CADERNO DE RESUMOS

13ª SIAc

Semana de Integração Acadêmica da UFRJ

Centro de Ciências da Saúde

25 a 29NOV • 2024

Caderno de Resumos: Centro de Ciencias da Saúde

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5**

TITULO: **RASTREIO DE ATIVIDADE ANTIVIRAL DE ARILOXIMAS NA REPLICAÇÃO DO VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO**

AUTOR(ES) : **BRUNO CARVALHO GOMES,DANIELLE VELASCO DE ANDRADE,BEATRIZ BITTENCOURT ALBUQUERQUE,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO: Orthopoxvirus é um gênero da família Poxviridae composto por diversos vírus relevantes para a medicina humana e veterinária e que apresentam proteção imunológica cruzada, como vaccinia (VACV), varíola (VARV), monkeypox (MPXV) e cowpox (CPXV). VACV (protótipo do gênero) é bem conhecido, pois algumas cepas foram usadas como vacina contra a varíola. VACV não é encontrado na natureza, exceto no Brasil, com a cepa Cantagalo (CTGV), Índia (cepa Buffalopox) e Colômbia. CTGV é relevante por levar à formação de pústulas nas tetas e úbere de gado bovino leiteiro e nas mãos de ordenhadores em alguns estados do Brasil (1). Apenas dois antivirais são licenciados contra alguns Orthopoxvírus: tecovirimat e brincidofovir, mas o uso clínico contra MPXV demonstrou o aparecimento de resistência em alguns pacientes (2). Diante disso, faz-se necessário o desenvolvimento e/ou o reposicionamento de drogas que tenham ação anti-VACV e que possam também ser utilizadas contra outros Orthopoxvirus. Neste sentido, as ariloximas, compostos originalmente caracterizados por sua atividade regeneradora de acetilcolinesterase (3) e que estão sendo testados como agentes antimicrobianos, mostram-se como candidatos interessantes para preencher esta lacuna. Por esta razão, o presente projeto, em colaboração com pesquisadores do Centro Tecnológico do Exército (CTEx), objetiva a pesquisa do potencial antiviral de ariloximas na replicação do CTGV. Inicialmente, verificamos a citotoxicidade de diferentes ariloximas em células BSC-40 (rim de macaco africano). Para tal, as monocamadas celulares foram tratadas com as ariloximas em concentrações entre 1µg/mL e 200µg/mL por 48 horas. Após esse tempo, prosseguimos com o ensaio colorimétrico de redução de sais de tetrazolium (MTT) a cristais de formazan, que permite avaliar a atividade metabólica celular por leitura da absorbância em 540 nm; as concentrações que reduzem a viabilidade celular abaixo de 80% foram consideradas citotóxicas. Até o momento, testamos quatro ariloximas: DP01, DP02, DP07 e DP08. Para DP01, até a faixa de 75µg/mL, 79,73% da viabilidade celular é preservada. Em relação à DP07, até 100µg/mL, 81,67% da viabilidade celular é mantida. Em contraste, DP02 e DP08 não promoveram queda relevante na viabilidade celular em todas as concentrações testadas (intervalo entre 1-100µg/mL). Posteriormente, visando analisar o efeito das ariloximas sobre ciclo infeccioso de CTGV, células BSC-40 foram infectadas em baixa multiplicidade e tratadas com concentrações não citotóxicas de DP01, DP02 ou DP07 por 48h. DP01 não demonstrou inibição viral relevante. DP02 foi capaz de gerar uma redução de 85% no número de placas virais com 100 µg/mL. DP07 demonstrou-se capaz de reduzir em 73% a quantidade de placas virais com 50µg/mL. Portanto, os resultados sinalizam que concentrações não citotóxicas de DP02 e DP07 são capazes de inibir a propagação de CTGV em células BSC-40 e se mostram, preliminarmente, como potenciais antivirais.

BIBLIOGRAFIA: Damaso, C R et al. “An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine.” Virology vol. 277,2 (2000): 439-49. doi:10.1006/viro.2000.0603 Siegrist, Emily A, and Joseph Sassine. “Antivirals With Activity Against Mpox: A Clinically Oriented Review.” Clinical infectious diseases : an official publication of the Infectious Diseases Society of America vol. 76,1 (2023): 155-164. doi:10.1093/cid/ciac622 Kitagawa, Daniel A S et al. “In Vitro Evaluation of Neutral Aryloximes as Reactivators for Electrophorus eel Acetylcholinesterase Inhibited by Paraoxon.” Biomolecules vol. 9,10 583. 8 Oct. 2019, doi:10.3390/biom9100583

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **11**

TITULO: **ANÁLISE DA DOÇARIA BRASILEIRA PELA PERSPECTIVA DO VEGETARIANISMO**

AUTOR(ES) : **JULIA MATOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: A doçaria brasileira é reconhecida por sua diversidade e riqueza de insumos, técnicas e formas de consumo. Sua construção ocorreu ao longo do tempo a partir de influências internas e externas, principalmente dos povos originários, portugueses e africanos. Assim, além do açúcar como ingrediente principal, a doçaria brasileira incorporou ingredientes autóctones como frutas, milho e mandioca, e outros introduzidos no território, como ovos e leite. Para vegetarianos estritos, aquelas pessoas que excluem totalmente ingredientes de origem animal em sua alimentação, há um conflito no consumo de doces com estes ingredientes, pois aderem ao vegetarianismo como uma forma de reduzir a exploração animal. Neste sentido, este trabalho tem o objetivo de pesquisar sobre a doçaria brasileira, por meio dos insumos, história e formas de consumo ao identificar e classificar os doces tradicionais que utilizam produtos de origem animal, daqueles que não o fazem, sob a perspectiva do vegetarianismo. Para tal, foi realizado um levantamento dos doces brasileiros nos livros da bibliografia básica do curso de Gastronomia da UFRJ, quais sejam: Larousse da cozinha brasileira: raízes culturais da nossa terra (Chaves, Freixa, 2007); Viagem gastronômica através do Brasil (Fernandes, 2005) e a coleção Cozinha regional brasileira (2009). Após selecionadas as preparações de confeitaria nestes livros, foram classificados os doces entre os que utilizavam ou não produtos de origem animal. Do total de doces analisados (n=237), 27,8% (n=66) podem ser classificados como vegetarianos estritos, uma vez que possuem em sua composição apenas produtos de origem vegetal. Já os demais 72,1% (n=171) levavam algum insumo de origem animal, dentre os mais recorrentes os seguintes: manteiga 48,5% (n=83); ovo 53,8% (n=92); leite 40,9% (n=70); leite condensado 25,7% (n=44); creme de leite 28,8% (n=39); queijo 11,1% (n=19). Observou-se que apesar de as preparações com base animal serem a maioria, ainda há uma quantidade significativa de doces classificados como vegetarianos estritos e aptos para aqueles que possuem alguma restrição alimentar. Sugere-se ainda a possibilidade de substituição dos insumos de origem animal, ainda que com resultados sensoriais não idênticos, porém similares. Esta pode ser uma alternativa para o consumo de doces tradicionais para as pessoas que veem no vegetarianismo uma busca por alimentos mais saudáveis, éticos e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, Guta; FREIXA, Dolores. Larousse da cozinha brasileira: raízes culturais da nossa terra. São Paulo: Larousse do Brasil, 2007. COLEÇÃO COZINHA REGIONAL BRASILEIRA. Abril Coleções. São Paulo: Abril, 2009. FERNANDES, Caloca. Viagem gastronômica através do Brasil. 7.ed. São Paulo: Editora Estúdio Sonia Robatto, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **19**

TITULO: **A POSIÇÃO PRONA DO PACIENTE CRÍTICO E O MEDO DA MORTE: IMAGENS E AFETOS NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UTI SOBRE A COVID-19.**

AUTOR(ES) : **LETíCIA BRAGA PORTES ALVES RENTZ,GABRIELLA DA SILVA RANGEL RIBEIRO,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO: Introdução: A COVID-19 foi uma doença que se configurou como um novo fenômeno psicossocial que repercutiu no contexto de trabalho dos profissionais de saúde, em particular, na clínica do cuidado de enfermagem na terapia intensiva, com impactos nos modos de estar e de se relacionar dos profissionais (1-3). Objetivo: Analisar o processo de elaboração das representações sociais dos profissionais de enfermagem que atuam em cenários de terapia intensiva sobre a COVID-19. Método: Pesquisa qualitativa, pautada na teoria das representações sociais. Foi desenvolvida com 27 profissionais de enfermagem participaram da técnica de Fotolinguagem, na qual deveriam escolher dentre 10 fotos pré-selecionadas, três fotos representativas de sua atuação no cuidado intensivo na pandemia de COVID-19. As justificativas das escolhas foram submetidas à análise de conteúdo temática a partir de um modelo indutivo. Resultados: As representações foram elaboradas a partir dos afetos negativos dos profissionais de enfermagem, especialmente o medo da morte, que foi objetivado na imagem do paciente crítico sob uso de ventilação artificial em posição de prona, O medo da doença foi ancorado na ideia de contrair algo misterioso, pela falta de informações sobre a doença. Houve uma atitude favorável ao uso dos equipamentos de proteção individual, especialmente a máscara respiratória, que foi a imagem que objetivou a pandemia de COVID-19. Mesmo diante de sentimentos negativos a equipe de enfermagem atuou em prol da recuperação do paciente crítico. Conclusão: O sofrimento emocional que integrou os sentidos sociosimbólicos apontam para a necessidade de tecnologias que maximizem a atuação desses profissionais diante de cenários pandêmicos.

BIBLIOGRAFIA: 1-Lima NT, Buss PM, Paes-Sousa R. COVID-19 pandemic: a health and humanitarian crisis. Cad. Saúde Pública 2020; 36(7):e00177020. Doi: https://doi.org/10.1590/0102-311X00177020 2-Werneck GL, Carvalho MS. The COVID-19 pandemic in Brazil: chronicle of a health crisis foretold. Cad. Saúde Pública 2020; 36(5):e00068820. Doi: https://doi.org/10.1590/0102-311X00068820 3-Almeida RMF, Antunes LMS, Barros FM, Silva RC. Covid-19: a new phenomenon of social representations for the nursing team in intensive care. Esc Anna Nery 2021;25(spe):e20200118. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0118

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **21**

TITULO: **MEMÓRIA COMO AVANÇO: IMPROVISAÇÃO COMO UM MEIO TRANSFORMADOR DE MEMÓRIAS**

AUTOR(ES) : **MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: Esta pesquisa-criação está alinhada à linha de pesquisa Poéticas e Interfaces da Dança, do Programa de Pós-graduação em Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGDAN/CCS/UFRJ). Seu objetivo principal é realizar práticas de investigação e criação em dança que respondam ao contexto contemporâneo de ritmo acelerado e excesso de informações armazenadas na memória corporal. A pesquisa explora as interações teórico-artísticas que emergem dos processos investigativos, utilizando estratégias criativas e integrativas de composição. Essas estratégias geram procedimentos de experimentação, criação e reflexão em dança. Inspirando-se na memória do corpo e do espaço, a pesquisa busca provocar reflexões sobre a percepção da transitoriedade, vista como uma sutileza despercebida no cotidiano, que se revela no ato artístico. Por meio dessas investigações, a pesquisa pretende demonstrar que a improvisação não é apenas uma forma de composição em dança, mas também um estado de indagação corporal que contribui para uma recomposição de si em relação às suas próprias experiências e às suas interações com o mundo.

BIBLIOGRAFIA: FORTIN, Sylvie; GOSSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal: Revista de Pesquisa em Artes, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 1–17, 2014. DOI: 10.36025/arj.v1i1.5256. Disponível em: https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256. Acesso em: 16 jul. 2024. SANTOS, Antonio Carlos Silveira dos. Corporeidade dançante: aprendizagem e experiência da dança entre os jovens. 2011. Disponível em: https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/254. Acesso em 16 jul. 2024. SEVEGNANI, Claudinei. Acordos temporários: coexistências e coimplicações na improvisação em dança. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **23**

TITULO: **Cuidando da Saúde Mental de profissionais da linha de frente da assistência em pandemias: Planejamento de Ações**

AUTOR(ES) : **BRUNA AGUIAR BALDI**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: Introdução: A pandemia de COVID-19 destacou o impacto na saúde mental dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente, especialmente o estresse emocional causado pelo temor do desconhecido. Isso porque, esses profissionais permaneciam ao lado dos seus pacientes sendo mais suscetíveis aos impactos psicológicos causados por essa situação. Objetivos: Conhecer quais ações foram realizadas pelos profissionais de saúde atuantes na linha de frente da COVID-19 no cuidado com a sua saúde mental e construir um plano de ação para a promoção da saúde mental desses profissionais. Métodos: Estudo qualitativo e descritivo utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo a partir de entrevistas realizadas seguindo um roteiro estruturado com profissionais - Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Médicos - atuantes nos CTIs de redes públicas e privadas do Rio de Janeiro que teve aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa respeitando os princípios éticos que cabem em pesquisas com seres humanos nº466/2012. Resultados: Evidenciaram-se ações individuais como prática de exercícios físicos, apoio familiar e espiritual. No plano global de ações que promovam cuidados em saúde mental destacaram-se três principais dimensões: vida pessoal (social), a laboral e a saúde física e mental em si. Conclusão: Alerta-se para a responsabilidade das instituições e governos que devem criar, ampliar, qualificar e financiar políticas públicas que possam dar base às ações de cuidado em saúde mental para estes profissionais minimizando seu o adoecimento e sofrimento psíquico massivo em pandemias.

BIBLIOGRAFIA: TOESCHER, A. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. Escola de Enfermagem Anna Nery vol. 24, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/abstract/?lang=pt KANG L.; et al. A saúde mental dos trabalhadores médicos em Wuhan, China, lidando com o novo coronavírus de 2019. Revista Lancet Psiquiatria, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32035030/ SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Estudos de Psicologia (Campinas), nº 37, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **25**

TITULO: **POSSÍVEIS FUNÇÕES NÃO NUCLEARES DO COMPONENTE COESINA SMC1A NA MORFOGÊNESE DE FOTORRECEPTORES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL RODRIGUES,ISABELA BARBOSA RAMIRES ROZENDO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO: Nas células em divisão, a coesão das cromátides irmãs depende das proteínas do complexo coesina: SMC1A, SMC3 e RAD21. Em humanos, as mutações nestes genes Smc são uma causa conhecida da síndrome de Cornélia de Lange, uma coesinopatia caracterizada por defeitos no desenvolvimento de múltiplos órgãos, incluindo malformações do sistema nervoso central (SNC). Para entender os papéis do Smc1a e do complexo coesina durante o desenvolvimento do SNC e da retina, realizamos análise de expressão e perda de função deste gene in vivo, em camundongos transgênicos (CEUA 132/19). A análise da expressão gênica (RT-PCR) e do conteúdo proteico (Western blot) revelou que os membros do complexo coesina são expressos durante a embriogênese e na retina adulta. Experimentos de imunofluorescência detectaram a proteína SMC1A não apenas no núcleo das células em divisão, mas também em estruturas não nucleares (cílio primário e segmento externo) de neurônios fotorreceptores diferenciadores em retinas maduras. E que estresse replicativo promovido pela parada do ciclo celular induzido por Hidroxiureia promove a fosforilação de SMC1A em células progenitoras da retina. Além disso, estudamos o impacto da perda de função do Smc1a, através do sistema Cre-Lox, que levou a uma grave neurodegeneração dos fotorreceptores pós-mitóticos. Estes resultados indicam que Smc1a é essencial para a morfogênese dos neurônios fotorreceptores, porém as causas da neurodegeneração ainda não são compreendidas. Pode ser causada pela eliminação defeituosa de células progenitoras deficientes em Smc1a ou por um possível papel não nuclear de Smc1a em neurônios fotorreceptores pós-mitóticos. Nossos achados ajudam a compreender as malformações causadas pela perda da função do complexo coesina, observada nas síndromes humanas.

BIBLIOGRAFIA: Dorsett, D., e Ström, L. (2012). The ancient and evolving roles of cohesin in gene expression and DNA repair. Current Biology. http://doi.org/10.1016/j.cub.2012.02.046 Yazdi, P. T. et al., (2002). SMC1 is a downstream effector in the ATM/NBS1 branch of the human S-phase checkpoint. Genes e Development, 16(5), 571–82. http://doi.org/10.1101/gad.970702

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **36**

TITULO: **PERFIL DOS PACIENTES INDICADOS PARA RADIOTERAPIA EXCLUSIVA COMO TRATAMENTO DO CÂNCER DE LARINGE NO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER**

AUTOR(ES) : **DANIELLY CRISTINA ALVES DA HORA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA FREITAS**

RESUMO: Introdução: Chamamos de câncer um conjunto de doenças que apresentam o crescimento desordenado de células e a capacidade de infiltrar órgãos e tecidos. Na região de cabeça e pescoço, os tumores de laringe representam cerca de 25% dos casos. Uma das formas de tratamento para o câncer de laringe é o protocolo de preservação de órgãos, abordagem na qual a radioterapia é indicada de forma exclusiva ou associada à quimioterapia com o objetivo de evitar a remoção cirúrgica do tumor e de parte ou de todo o órgão afetado. A identificação do perfil dos pacientes é de suma importância para a prevenção e para o tratamento do câncer já que o estudo da influência das condições sociodemográficas são essenciais para identificar populações suscetíveis ao desenvolvimento da doença e o estudo das condições clínicas guiam a indicação do tratamento. Além disso, o câncer já foi identificado como uma das doenças cujo perfil de adoecimento tem sofrido mudanças devido à transição epidemiológica e estudos descritivos nos permitem rastrear as mudanças e identificar novas vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento do câncer. No que tange a fonoaudiologia, o câncer em região laríngea causa impactos na deglutição e na fonação e a identificação dos transtornos esperados como desdobramentos da doença e do tratamento são de suma importância para o aprimoramento da reabilitação. Objetivos: Descrever o perfil clínico e sociodemográfico de pacientes submetidos ao protocolo de preservação de órgãos como modalidade exclusiva de tratamento do câncer de laringe no Instituto Nacional De Câncer (INCA) e verificar o desenvolvimento de sequelas fonoaudiológicas. Metodologia: Estudo transversal descritivo realizado através da análise dos prontuários dos pacientes tratados do câncer de laringe através de radioterapia ou radioquimioterapia no período de 2015 a 2019. Foram excluídos prontuários de pacientes que realizaram algum tipo de intervenção cirúrgica na região da cabeça e pescoço antes ou após a radioterapia. Resultados: Foram selecionados 75 pacientes de acordo com os critérios de inclusão e dentre eles 84% era do sexo masculino, 67.98% tinha idade igual ou superior a 60 anos, 93.34% tinha o hábito de consumir tabaco e 78.66%, álcool. Apenas 5.34% concluíram o nível superior e 73.32% não completou o segundo grau. Todos os pacientes chegaram ao setor com tumor do tipo histológico carcinoma epidermóide, 45.34% com tamanho T3, 65.34% com grau tumoral G2 e 28% com aspecto vegetante. Em 58.66% dos casos a quimioterapia fez parte do tratamento. Das avaliações fonoaudiológicas registradas, 44% apresentaram disfagia e 36% disfonia. Conclusão: o perfil da população estudada, composto majoritariamente por idosos do sexo masculino, tabagistas, etilistas e de baixo nível socioeconômico, é compatível com o descrito pela literatura como mais propenso ao desenvolvimento do câncer de laringe assim como foram observadas as alterações de deglutição e fonação previstas após o tratamento.

BIBLIOGRAFIA: INCA. Instituto Nacional do Câncer, 2022. O que é câncer? Disponível em: < https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer > INCA. Instituto Nacional do Câncer, 2022. Tratamento do Câncer: Radioterapia. Disponível em: < https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/radioterapia > BRASIL. Ministério da Saúde. ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer. Rio de Janeiro, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **41**

TITULO: **COMPREENDENDO O PAPEL DA PROTEÍNA CAPSÍDICA DO HCV NA MONTAGEM VIRAL**

AUTOR(ES) : **ESTHER DA SILVA TAMARA,VANESSA BRAGA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,LUCIANA PEREIRA RANGEL,IACI NUNES SOARES,ELIO ANTHONY CINO,KATIA CABRAL,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O vírus da hepatite C (HCV) é uma das principais causas de doença hepática crônica,cirrose e carcinoma hepatocelular. Apesar dos avanços, ainda não tem cura etratamento eficaz para todos os genótipos do vírus da hepatite C. A proteína capsídicado HCV (HCVcp) possui múltiplas funções, com destaque para a montagem docapsídeo viral e a interação com a proteína supressora de tumor p53. Ambas asfunções são importantes para o processo de infecção do HCV, porém ainda são poucocompreendidos. Para aumentar o conhecimento sobre os mecanismos de montagem epatogênese do HCV temos estudado diferentes formas da proteína capsídica (C124,C179 e C191) fusionadas à proteína fluorescente verde (GFP) em sua porção N-terminal (GFPC124, GFPC179 e GFPC191) e C-terminal (C124GFP, C179GFP eC191GFP), expressas em células Huh7. A localização destas construções noscompartimentos celulares foi investigada através de microscopia de fluorescênciaconfocal, utilizando marcadores fluorescentes para núcleo e gotículas lipídicas.Verificamos que C124GFP, C179GFP e C191GFP co-localizam com o núcleo celular,enquanto que GFPC124, GFPC179 e GFPC191 apresentam-se difusas por toda acélula. A localização nuclear já é descrita como importante para a montagem donucleocapsídeo viral, uma vez que a HCVcp possui algumas sequências delocalização nuclear. Análises de número e brilho (N&B) sugerem que a proteínaGFPC191 se apresenta de forma dimérica, quando comparada com a GFP sozinha.Como perspectivas, estamos avaliando, através da utilização de um anticorpo anti-proteína nucleolar, se o local onde as formas de HCVcp estão no núcleo refere-se aonucléolo. As análises de N&B para as demais formas da proteína estão emandamento. E, visando melhor compreender a interação HCVcp-p53, pois já é descritona literatura que a HCVcp regula a atividade da p53, marcamos a p53 celular com umanticorpo anti-p53 para avaliar se estas proteínas co-localizam nas células Huh7.Nossos dados revelam uma nova abordagem para entender a montagem donucleocapsídeo em células e a interação HCVcp-p53, o que pode contribuir para umamelhor compreensão da infecção pelo HCV.

BIBLIOGRAFIA: Anzola M, Burgos JJ. Hepatocellular carcinoma: molecular interactions between hepatitis C virus and p53 in hepatocarcinogenesis. Expert Rev Mol Med. 2003 Nov 19;5(28):1-16. doi: 10.1017/S1462399403006926. PMID: 14987403. de Souza TLF, Lima SMBd, Braga VLdA, Peabody DS, Ferreira DF, Bianconi ML, Gomes AMdO, Silva JL, de Oliveira AC. 2016. Charge neutralization as the major factor for the assembly of nucleocapsid-like particles from C-terminal truncated hepatitis C virus core protein

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **42**

TITULO: **GASTRONOMIA E LITERATURA: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS ALIMENTARES E VALORES DA ÉPOCA NA LITERATURA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **KAUANE LEANDRO SANTANA REIS,BÁRBARA CERQUEIRA DA SILVA OLIVEIRA,GABRIELLA FRAZãO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: No projeto "Pratos e protagonistas: a interseção da alimentação e sociabilidade na literatura brasileira," realizado com alunas do Colégio Estadual Marechal Zenóbio da Costa e do Colégio de Aplicação da UFRJ, estão sendo desenvolvidas pesquisas sobre a sociabilidade alimentar e a literatura brasileira. O objetivo do projeto é explorar como as práticas alimentares refletiram e influenciaram as interações sociais e os valores da época por meio do estudo de obras literárias e da análise de especialistas nos movimentos literários.A pesquisa utiliza uma abordagem metodológica qualitativa e exploratória, sendo realizada por etapas. A primeira etapa investigou o Romantismo, tendo como referência a obra urbana de José de Alencar. A leitura de romances realistas marca a segunda fase, com destaque para a análise de "O Cortiço" de Aluísio de Azevedo, enquanto o grupo se prepara para estudar outros autores de destaque do Realismo brasileiro.Os resultados preliminares incluem análises dos romances Lucíola (1862), Diva (1864) e Senhora (1875), de José de Alencar, que evidenciam demandas sociais idealizadas e adotam a comensalidade europeia como modelo. O Romantismo sinalizou a emergência de uma sociedade burguesa no Rio de Janeiro do século XIX, destacando-se hábitos e cenários luxuosos, como jantares, banquetes e casas de chá.Já a investigação sobre o Realismo exige uma abordagem mais profunda, dado o contexto social e histórico mais complexo do movimento. Um estudo detalhado do tema tem sido conduzido com base na obra de Tânia Pellegrini (2020), Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. Apesar das dificuldades iniciais para compreender o movimento de forma mais completa, observou-se que obras como O Cortiço enfocam questões mais duras e conflituosas sobre a alimentação, revelando a formação de uma sociedade desigual no Brasil.Com esta pesquisa, pretende-se criar um acervo "Gastronomia e Literatura" para o projeto de extensão em Gastronomia e Memória, além de auxiliar na divulgação e valorização de ambos os campos estudados.

BIBLIOGRAFIA: Alencar, José de. Lucíola. 1a ed. 3 vol. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865-66. Pellegrini, Tânia. Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda Editorial, 2020. Souza, Raick Jesus. A literatura transgressora de Aluísio Azevedo: a recepção do naturalismo no brasil: reflexões historiográficas. Fundação Oswaldo Cruz. Vol. 15, ed. 26, 2018, pp.07-25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **43**

TITULO: **DOCES E AMARGURAS: UM ESTUDO SOBRE A SOCIABILIDADE ALIMENTAR EM ROMANCES DOS MOVIMENTOS ROMÂNTICOS E REALISTAS BRASILEIROS**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA CERQUEIRA DA SILVA OLIVEIRA,KAUANE LEANDRO SANTANA REIS,GABRIELLA FRAZãO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O grupo de bolsistas do PIBIC-EM, formado por alunas do Colégio Estadual Marechal Zenóbio da Costa e do Colégio de Aplicação da UFRJ, está desenvolvendo uma pesquisa que busca compreender a visão social de uma época, utilizando a literatura brasileira e as referências às práticas e sociabilidades alimentares. A pesquisa é dividida em fases: a primeira focou na análise de obras do Romantismo, e atualmente o grupo se aprofunda na leitura de obras do Realismo, começando por O Cortiço, de Aluísio Azevedo.Os objetivos gerais do projeto incluem: identificar e interpretar as interações sociais e culturais nas obras estudadas; analisar as representações de alimentos na literatura brasileira; e contribuir para a criação de uma biblioteca digital sobre "Gastronomia e Literatura." Além disso, o projeto visa estimular o interesse dos alunos do ensino médio por ciência, literatura e gastronomia brasileiras, proporcionando conhecimento em pesquisa acadêmica e cultura científica.Especificamente para este trabalho, o objetivo é descrever as principais etapas da pesquisa, destacando as análises de obras do Romantismo e Realismo, com foco na relação entre alimentação e interação social.A metodologia é qualitativa e exploratória, dividida em etapas. Primeiramente, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre alimentação e sociabilidade na literatura brasileira, além de estudos culturais e históricos. Em seguida, são selecionadas obras de diferentes movimentos literários e seus autores. Após a seleção, conduz-se uma análise textual minuciosa para identificar e interpretar referências alimentares e práticas sociais nas obras. As obras também são contextualizadas em seus períodos históricos e culturais, explorando como refletem as interações sociais e os valores da época.Até agora, os estudos forneceram uma análise detalhada dos romances urbanos de José de Alencar, principalmente em relação aos perfis femininos de Lucíola, Diva e Senhora. Essas obras destacam representações idealistas influenciadas pelo modelo europeu de comensalidade. No contexto do Romantismo, foi observado o surgimento de uma sociedade burguesa no Rio de Janeiro do século XIX, marcada por hábitos luxuosos e espaços sociais como casas de chá, jantares e banquetes, além do consumo de alimentos sofisticados.Na atual fase de pesquisa, que enfoca o Realismo literário brasileiro, o grupo encontrou um contexto social e histórico mais complexo. Para aprofundar o entendimento desse movimento, foram iniciados estudos das obras de Tânia Pellegrini (2020), Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil, e de Raick Souza (2018). No Realismo, são esperadas narrativas mais ásperas em relação à alimentação, revelando uma sociedade brasileira marcada por hierarquias e desigualdades.

BIBLIOGRAFIA: Alencar, José de. Lucíola. 1a ed. 3 vol. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865-66. Pellegrini, Tânia. Realismo e realidade na literatura: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda Editorial, 2020. Souza, Raick Jesus. A literatura transgressora de Aluísio Azevedo: a recepção do naturalismo no brasil: reflexões historiográficas. Fundação Oswaldo Cruz. Vol. 15, ed. 26, 2018, pp.07-25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **46**

TITULO: **COSTUMES E SOCIABILIDADES: PRÁTICAS ALIMENTARES E VALORES DE ÉPOCA NA LITERATURA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA FRAZãO DA COSTA,BáRBARA CERQUEIRA DA SILVA OLIVEIRA,KAUANE LEANDRO SANTANA REIS**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: Investigando o Realismo literário no Brasil, um movimento que surgiu na Europa no século XIX em contraposição ao Romantismo, nós, alunas do projeto PIBIC-EM, estudamos o livro "O cortiço" de Aluísio de Azevedo para iniciar nossas pesquisas sobre as práticas alimentares associadas a esse período, buscando compreender como elas influenciaram os valores da época. Vale esclarecer que antes do Realismo, o grupo se debruçou sobre o Movimento Romântico e os resultados alcançados incluíram as análises dos romances Lucíola (1862), Diva (1864) e Senhora (1875) de José de Alencar, que tratam de demandas sociais idealistas, tendo a comensalidade europeia como modelo, e que destacaram a presença de valores voltados para hábitos luxuosos como alimentos importados e ambientes públicos como as casas de chá. Já em “O cortiço”, usado como fonte de estudo sobre os costumes durante o movimento Realista, reflete uma realidade mais dura de desigualdade racial, pobreza e homofobia, por exemplo, no Rio de Janeiro, já em fins do século XIX. Como resultado, podemos dizer que os temas mencionados foram abordados como forma de expor a visão crítica do autor sobre os problemas sociais da época. É perceptível que no livro se têm personagens de diferentes grupos sociais, e que seus costumes alimentares variam de acordo com o grupo que eles ocupam. "A obra narra um Rio de Janeiro em fase inicial de industrialização, que presenciava o crescimento de uma classe trabalhadora livre e pobre, constituída tanto por brancos sem posses quanto por negros recém libertos, que viviam em quartos minúsculos em cortiços e, nas horas vagas, frequentavam os quiosques e botequins"(Pesente, 2016, p.66). Perante essa avaliação, percebemos que os costumes alimentares mencionados no livro “O cortiço”, tais como a fome, o consumo de café, mas sobretudo examinando os grupos sociais e os lugares que frequentam ainda estão relacionados com os costumes atuais, tendo em vista a distinção dos grupos sociais e como isso afeta os costumes alimentares dos mesmos. Pretendemos com essa pesquisa valorizar as obras literárias brasileiras e como nos fornecem informações valiosas sobre os costumes de uma época e suas continuidades no contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: Alencar, José de. Lucíola. 1a ed. 3 vol. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1865-66. Souza, Raick Jesus. A literatura transgressora de Aluísio Azevedo: a recepção do naturalismo no brasil: reflexões historiográficas. Fundação Oswaldo Cruz. Vol. 15, ed. 26, 2018, pp.07-25. Pesente, Clarissa Gomes. O Rio de Janeiro, do Peixe Frito ao Foie-gras: comida e classe no romance O Cortiço (1890). Anais do XXIX Simpósio Nacional de História – Contra os preconceitos: história e democracia (ANPUH). Campos do Jordão: SENAC Campos do Jordão, 2016. Disponível em: https://rj.anpuh.org/resources/anais/54/1489424180_ARQUIVO_TCCSenac_ClarissaGomesPesente.pdf. Acesso em: jun, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **48**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA BACTÉRIA WOLBACHIA PIPIENTIS NA EXPRESSÃO DE GENES IMUNES DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI FRENTE A EXPOSIÇÃO BACTERIANA**

AUTOR(ES) : **NATHáLIA BATISTA DE SOUZA,CHRISTIANO CALIXTO DA CONCEIÇÃO,ALICE SILVA PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO**

RESUMO: A Wolbachia spp. são bactérias gram negativas, intracelulares obrigatórias que vivem em mais de 60% dos insetos. Sua cepa wMel é a mais utilizada nos estudos com o objetivo de obter mais informações sobre a relação entre a bactéria e o mosquito Aedes aegypti. Com tudo, o principal efeito da infecção por Wolbachia pipientis é a ativação e modulação da imunidade do mosquito de forma a mediar a infecção por arboviroses. A presença da bactéria no mosquito o confere imunidade contra infecção por Dengue, Zika e Chikungunya, fazendo com que esses vírus se repliquem consideravelmente menos dentro das células. Dessa forma, explorar o potencial imunológico do mosquito diante da infecção da bactéria torna-se uma ferramenta importante de controle do vetor. Esse trabalho tem então como objetivo estudar a influência da bactéria Wolbachia pipientis em células embrionárias do mosquito Aedes aegypti frente a exposição bacteriana. As células são mantidas em cultura com meio L-15, soro fetal bovino e antibióticos. Resultados nos mostram que as células embrionárias fagocitam mais na presença de Wolbachia pipientis, mostrando que estão mais imuno ativadas nessa condição. Dados de expressão gênica sugerem que a Wolbachia se estabelece tão bem quanto em mosquitos onde é simbionte natural, não aumentando a expressão dos genes imunes de forma significativa. Em suma, a Wolbachia mostra uma ótima capacidade de estabelecimento, sendo praticamente invisível as vias imunes de sinalização das células, sugerindo que sua atividade imunológica não se da através da atividade das vias de sinalização.

BIBLIOGRAFIA: Barletta, A. B., Silva, M. C., & Sorgine, M. H. (2012). Validation of Aedes aegypti Aag-2 cells as a model for insect immunity studies. Parasites & vectors, 5, 148. https://doi.org/10.1186/1756-3305-5-148 Terradas, G., & McGraw, E. A. (2017). Wolbachia-mediated viral blockade in the vector mosquito Aedes aegypti. Current opinion in insect science, 22, 37–44. https://doi.org/10.1016/j.cois.2017.05.005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **52**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DO DOMÍNIO N-TERMINAL DA PROTEÍNA NUCLEOCAPSÍDICA DE SARS-COV-2 DURANTE O PROCESSO DE SEPARAÇÃO DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SALGADO DE QUEIROZ,MARIANA JULIANI DO AMARAL,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,KATIA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA MOREIRA DE AZEVEDO,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A proteína nucleocapsídica (N) do SARS-CoV-2 apresenta o fenômeno biológico de separação de fases líquido-líquido (LLPS), ligado ao seu mecanismo de ação na replicação do RNA viral. O domínio N-terminal, juntamente com o loop rico em serina e arginina, são suficientes para promover o fenômeno de LLPS (Caruso et al, 2022). OBJETIVOS: Entender o mecanismo molecular de separação de fases líquido-líquido do domínio NTD-SR da proteína N do SARS-CoV-2, avaliando 8 mutantes dirigidos em comparação com a proteína nativa, na presença de RNA de levedura e polietilenoglicol (PEG). MATERIAIS E MÉTODOS: As proteínas foram expressas heterologamente em Escherichia coli BL21(DE3), usando meio LB, por 16 horas. Finalmente, as células foram lisadas e o concentrado proteico passou por duas etapas de cromatografia para a purificação do domínio NTD-SR. Subsequentemente, foram realizados experimentos de turbidez, microscopia de contraste de fase e ressonância magnética nuclear (RMN) para avaliar a separação de fases das proteínas. RESULTADOS: Utilizando a técnica de RMN, verificamos que os mutantes apresentam uma conformação muito semelhante à proteína nativa. Através de experimentos de turbidez e microscopia de contraste de fase, foi possível observar que quase todas as variantes se separaram em fases na presença de PEG e RNA, exceto K102A, que mostrou maior degradação proteolítica, detectada por SDS-PAGE a 15%. CONCLUSÃO: Oito mutantes de NTD-SR foram expressos e purificados, e mostraram conformação semelhante entre si e à proteína nativa. Os resíduos T57, K61, S105, Q160 e T166 são importantes para a separação de fase líquido-líquido de NTD-SR. Estamos avaliando a estabilidade conformacional de K102A para entender sua maior propensão à proteólise.

BIBLIOGRAFIA: Wu, F. e cols. (2020) A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. Nature 579, 265–269. Doi: 10.1038/s41586-020-2008-3 WHO COVID-19 Dashboard. Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: https://covid19.who.int/. Acesso em: 18/10/2022. Caruso, I. P.S.A. e cols. (2022) Insights into the specificity for the interaction of the promiscuous SARS-CoV-2 nucleocapsid protein N-terminal domain with deoxyribonucleic acids. International Journal of Biological Macromolecules, v. 203, p. 466-480, 2022. Doi: 10.1016/j.ijbiomac.2022.01.121

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **54**

TITULO: **A ADMINISTRAÇÃO DE ANGIOTENSINA-(3-4) RESTAURA A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE SÓDIO E NORMALIZA A CONDUÇÃO ATRIOVENTRICULAR, DIMINUÍDOS EM RATOS DESNUTRIDOS**

AUTOR(ES) : **MAYRA CRISTINA DE SOUZA ALVES,JOãO PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,DANILO DOS SANTOS ALVES BEZERRA,GLóRIA COSTA SARMENTO,HUMBERTO MUZI FILHO,FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **AMAURY PEREIRA ACACIO,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO: Introdução. A desnutrição crônica foi induzida com a Dieta Básica Regional (DBR), desenvolvida a partir de observações de hábitos alimentares de populações empobrecidas de Pernambuco [1]. Ratos desnutridos são hipertensos pela suprarregulação do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA), além de distúrbios eletrolíticos e alterações no transporte de Na+ que levam ao desenvolvimento de arritmias cardíacas [2]. A Angiotensina (3–4) (Ang-(3–4)), o menor peptídeo bioativo do SRAA, atua como um modulador alostérico dos receptores AT2, antagonizando os efeitos pró-hipertensivos da Ang II [3]. Objetivos. Investigar o efeito da Ang-(3–4) nas alterações eletrolíticas, nas ATPases transportadoras de Na+ cardíacas, na condutividade cardíaca e na pressão arterial de ratos desnutridos. Metodologia. Projeto aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais em Pesquisas da UFRJ (A22/23-03/23-066/21). Ratos Wistar machos pós-desmame (28 dias) foram separados em 2 grupos, sendo alimentados com uma ração comercial (CTRL) ou com a DBR. Nos dias 83–90, a Ang-(3–4) foi administrada por gavagem (80 mg/kg), formando os grupos adicionais CTRL+Ang-(3–4) e DBR+Ang-(3–4). No dia 90, os ratos tiveram sua pressão arterial sistólica (PAS) aferida por pletismografia de cauda e foram submetidos a avaliação eletrocardiográfica. Após a eutanásia, o ventrículo esquerdo foi coletado para medida da atividade das ATPases transportadoras de Na+ e o plasma para medida das concentrações de Na+ e K+ ([Na+]p e [K+]p) por fotometria de chama. Os estudantes de iniciação científica acompanharam a eletrocardiografia e realizaram os ensaios bioquímicos e as análises estatísticas de todos os experimentos. Resultados. Ratos DBR apresentaram redução acentuada da [Na+]p (119,9 vs 137,6 mEquiv/l) e a Ang-(3–4) restabeleceu-a parcialmente (131,8 mEquiv/l). A [K+]p diminuiu em ratos DBR (7,0 vs 6,3 mEquiv/l) sem efeito de Ang-(3–4). A desnutrição infrarregulou a atividade da (Na++K+)ATPase (35%) e suprarregulou a atividade da Na+-ATPase resistente à ouabaína (50%). A Ang-(3–4) não as alterou nos ratos desnutridos. Ratos desnutridos apresentaram redução na onda P (13 vs 20 ms) e no intervalo PR (40 vs 46 ms), e a Ang-(3–4) restaurou o intervalo PR. O intervalo QT aumentado (140 vs 158 ms) e o RR reduzido (154 vs 133 ms) pela desnutrição não foram restaurados pelo tratamento com Ang-(3–4). Ratos desnutridos se tornaram hipertensos (129 vs 145 mmHg) e a Ang-(3–4) administrada por 7 dias não reduziu a PAS. Considerações finais. Os efeitos da Ang-(3–4) sobre a [Na+]p e o intervalo eletrocardiográfico PR revelaram a participação do SRAA nas alterações que a desnutrição crônica provoca seletivamente na condução atrioventricular e na distribuição do Na+ corporal em diferentes compartimentos, sem que o peptídeo restaure a atividade de centros reguladores da pressão arterial quando administrado por uma semana.

BIBLIOGRAFIA: [1] Teodósio NR et al. A regional basic diet from northeast Brazil as a dietary model of experimental malnutrition. Arch Latinoam Nutr 1990; 40: 533–547. [2] Silva PA et al. Mechanisms involving Ang II and MAPK/ERK1/2 signaling pathways underlie cardiac and renal alterations during chronic undernutrition. PLoS ONE 2014; 9: e100410. [3] Pereira-Acácio A et al. Angiotensin-(3-4) normalizes the elevated arterial blood pressure and abnormal Na+/energy handling associated with chronic undernutrition by counteracting the effects mediated by type 1 angiotensin II receptors. PLoS One 2022; 17: e0273385.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **55**

TITULO: **O DIREITO PALIATIVO E A SUA REGULAMENTAÇÃO EM CONDIÇÕES CRÔNICAS: REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,AUDREI CASTRO TELLES,THAYNA SILVA DE ASSIS BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A transição demográfica observada no Brasil e o crescimento da incidência e prevalência das doenças crônicas não transmissíveis desafiam os sistemas de saúde mundialmente, uma vez que geram sofrimento aos envolvidos e desafiam os cofres públicos. Nesse sentido, frente ao cenário mundial, o Brasil precisa regularizar, na forma de lei, os cuidados paliativos, a fim de assegurar uma assistência de qualidade a essa parcela populacional. Objetivo: Esta revisão de escopo objetiva compreender as evidências relacionadas aos direitos paliativos em sistemas de saúde universais. Método: Trata-se de uma revisão de escopo, na qual a recomendação metodológica é da JBI Evidence Syntheses, Reviewers Manual 2020 e o gerenciamento de referências é feito pelo software EndNote, sendo baseada no mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), tendo como critérios de inclusão os estudos publicados nos anos de 2013 a atual, nos idiomas português, inglês e espanhol, com disponibilidade eletrônica na íntegra, acessados pelo Portal de Periódicos da CAPES, e que responderão à seguinte pergunta: qual o direito do usuário ao acesso aos cuidados paliativos mediante sofrimento causado por doenças crônicas não transmissíveis no contexto da saúde e intersetorialidade? Além disso, serão incluídos anais de congressos, resumos disponibilizados no site da Agência Nacional de Cuidados Paliativos, teses, dissertações e livros. Resultados preliminares: Até o momento foi realizada uma busca não sistematizada no Google Acadêmico para a aproximação com o tema e definição da linguagem natural, dos descritores em saúde e dos termos MeSH, bem como analisou-se as bases de dados Scopus e MedLine via PubMed, assegurando consonância à pergunta de pesquisa e respeitando os critérios de inclusão. Conclusão preliminares: Mediante conhecimento dos direitos fica mais fácil lutar por eles, para que as necessidades paliativas sejam atendidas, e os cuidados no fim de vida possam ser melhor ofertados, garantindo dignidade, qualidade de vida e uso adequado dos recursos em saúde.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, W. M.; SECOLI, S. R.; PÜSCHEL, V.A.A.The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2018, v. 26, e3074. Disponível em: . Acesso em 18 jun 2024. World Health Organization. What is the way forward? In: World Health Organization. Global atlas of palliative care at the ende of life [Internet]. Geneva; WHO; 2014 [cited 2014 Mar 12]. Available from: http://www.thewhpca.org/resources/global-atlas-on-endof-life-care

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **56**

TITULO: **SOBREPESO MODERADO EM RATOS MACHOS ALIMENTADOS CRONICAMENTE COM DIETA HIPERLIPÍDICA DESENVOLVEU LESÕES MOLECULARES MIOCÁRDICAS PRECOCES SILENCIOSAS SENSÍVEIS A ANG-(3–4) COM PARÂMETROS ECOGRÁFICOS PRESERVADOS**

AUTOR(ES) : **JOSé TADEU DE LIMA DO AMARAL,RAFAEL LUZES PEREIRA,MATHEUS LEONARDO LIMA GONÇALVES,MARCO ANTONIO ESTRELA PARDAL,HUMBERTO MUZI FILHO,GLóRIA COSTA SARMENTO,DEBORA MELLO**

ORIENTADOR(ES): **THUANY THALINY ALVES CRISÓSTOMO,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO: Introdução: O Sobrepeso/obesidade e as doenças cardiovasculares estão associadas a altas taxas de morbidade e mortalidade [1]. Objetivo: Investigar lesões inflamatórias e a atividade de transportadores iônicos do ventrículo esquerdo de ratos machos alimentados cronicamente com uma dieta rica em gordura (HL). Metodologia: Ratos Wistar machos receberam uma dieta rica em lipídeos durante 106 dias a partir do dia 58 de vida. Aos 104 dias de dieta, os ratos receberam ou não Ang-(3–4), o mais curto peptídeo do sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA), que antagoniza os efeitos de Ang II, nos últimos 2 dias de dieta em intervalos de 12 em 12 h, na concentração de 80 mg/kg [2]. A glicose de jejum e as lipoproteínas plasmáticas foram medidas utilizando kits comerciais. No dia 106 de dieta, foram realizados estudos ecográficos do coração para as medidas de fração de ejeção (EF) e fração de encurtamento (FS). Os ratos foram eutanasiados e o coração foi removido para a preparação de fração microssomal de cardiomiócitos. Com esta fração microssomal, foram feitos os ensaios de imunodetecção das citocinas: interleucina-6 (IL-6) e fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), dos receptores de angiotensina II do tipo I (AT1R) e do tipo II (AT2R) e da subunidade a da (Na++K+)ATPase; as atividades da (Na++K+)ATPase, da Na+-ATPase e da Ca2+-ATPase do retículo sarcoendoplasmático (Serca2a). Resultados: Os ratos desenvolveram sobrepeso moderado (~10 % no grupo HL), com expansão precoce da adiposidade visceral (~50%). Os ratos HL apresentaram um quadro de síndrome metabólica, com tolerância à glicose diminuída (aumento da área abaixo da curva glicêmica HL de ~15%) que foi acompanhada por triglicerídeos plasmáticos significativamente reduzidos (~50%) devido à esteatose hepática intensa [3], com glicemia de jejum aumentada levemente (~20%), LDL aumentado (~42%), HDL diminuído (~50%). Os ratos HL dobraram os níveis de IL-6 e TNF-α, que retornaram aos níveis normais quando a sinalização acoplada aos receptores de angiotensina II AT2R foi suprarregulada pela administração de Ang-(3–4). A abundância de AT2R e AT1R não mudou. A (Na++K+)ATPase e a Na+-ATPase foram reguladas negativamente (~45%) e positivamente (~20%), respectivamente, sendo ambas normalizadas com Ang-(3–4). A SERCA2a perdeu sua propriedade reguladora mais crítica, a inibição pelo excesso de substrato. A ecografia não mostrou alterações em FS e EF. Forma de atuação do autor: Realização dos experimentos, análise e discussão dos resultados. Conclusão: O sobrepeso moderado pode causar dano molecular inicial silencioso ao tecido cardíaco, que pode evoluir para causar disfunção sistólica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lahey, R. & Khan, S.S. Trends in obesity and risk of cardiovascular disease. Curr Epidemiol Rep. 5: 243–251, 2018. 2. Luzes, R., et al. Angiotensin-(3–4) normalizes blood pressure, decreases Na + and energy intake, but preserves urinary Na+ excretion in overweight hypertensive rats. Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis. 1867: 166012, 2021. 3. Crisóstomo, T., et al. Liver steatosis, cardiac and renal fibrosis, and hypertension in overweight rats: Angiotensin-(3–4)-sensitive hepatocardiorenal syndrome. Metabol Open. 14: 100176, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **64**

TITULO: **OLFACTORY GROOVE MENINGIOMA: A SURGICAL OUTCOME ANALYSIS**

AUTOR(ES) : **FILIPE ALMEIDA DA COSTA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS ANDRE ACIOLY DE SOUSA**

RESUMO: Introdução e contextualização: As dores de cabeça são uma queixa prevalente em todo o mundo na prática neurológica. Uma preocupação significativa é o potencial para dores de cabeça secundárias, que podem surgir de várias causas, incluindo tumores cerebrais. As dores de cabeça relacionadas a tumores geralmente se apresentam como profundas, intermitentes e de intensidade moderada. Este estudo investiga dores de cabeça secundárias, com foco particular nos meningiomas do sulco olfatório. Analisamos as características clínicas, abordagens cirúrgicas e resultados de pacientes com meningiomas da fossa craniana anterior, enfatizando a eficácia da craniotomia subfrontal via rota do seio transfrontal. Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando PubMed e BVS, empregando termos como "seio transfrontal" e "meningioma". Os critérios de exclusão incluíram artigos onde a cirurgia foi realizada em mamíferos não humanos, técnicas não relevantes para o estudo, manuscritos sem base teórica ou relevância para o tema proposto, ou aqueles inacessíveis para visualização completa. Resultados:Os meningiomas do sulco olfatório representam 12-22% dos meningiomas intracranianos e apresentam desafios cirúrgicos únicos. A técnica do seio transfrontal subfrontal é viável e segura, permitindo a devascularização precoce do tumor, acesso direto à base, descompressão atraumática do lobo frontal e ampla exposição dos seios esfenoidal e etmoidal. Os resultados relatados favorecem esta técnica alternativa, com riscos semelhantes ou menores em comparação com as rotas não transfrontais. Conclusão: A abordagem do seio transfrontal subfrontal é eficaz para meningiomas do sulco olfatório. Este estudo destaca a importância de um diagnóstico diferencial preciso e protocolos interdisciplinares na gestão de dores de cabeça secundárias.

BIBLIOGRAFIA: 1.Stovner LJ, Hagen K, Linde M, Steiner TJ. The global prevalence of headache: an update, with analysis of the influences of methodological factors on prevalence estimates. J Headache Pain. 2022 Apr 12;23(1):34. doi: 10.1186/s10194-022-01402-2 2.Steiner TJ, Stovner LJ. Global epidemiology of migraine and its implications for public health and health policy. Nat Rev Neurol. 2023 Feb;19(2):109-117. doi: 10.1038/s41582-022-00763-1. 3.Ahmed F. Headache disorders: differentiating and managing the common subtypes. Br J Pain. 2012 Aug;6(3):124-32. doi: 10.1177/2049463712459691

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **72**

TITULO: **FAUNA DE EPHEMEROPTERA (INSECTA) EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE MATA ATLÂNTICA**

AUTOR(ES) : **KAMILE FRANKLIN LOPES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma pequena ordem de insetos aquáticos composta por 42 famílias, 478 gêneros e 3.778 espécies. São hemimetábolos, sua fase adulta é aérea e alada e apresenta curto período de vida relacionado ao seu nome, efêmeras ou efemérides, vivendo em média 2-3 dias (Edmunds et al., 1976). Já as ninfas habitam ambientes de água doce, lênticos e lóticos, sendo mais diversas nesse último. Suas espécies são sensíveis a variação ambiental, se caracterizando como excelentes bioindicadoras de qualidade de água e impactos na vegetação marginal. No Brasil, há registros de ocorrência de 10 famílias, 82 gêneros e 450 espécies da ordem Ephemeroptera até o momento, onde 9 famílias, 59 gêneros e 236 espécies possuem registros para a Mata Atlântica (Salles et al., 2023; Salles, Boldrini & Lima, 2024). Esse bioma possui a maior concentração de unidades de conservação do país e é considerado um hotspot de biodiversidade. No entanto, a fauna de efemerópteros ainda é desconhecida para a maioria dessas unidades. O objetivo deste trabalho é elaborar um inventário das espécies de Ephemeroptera de doze unidades de conservação na Mata Atlântica, localizadas no Nordeste e Sudeste do Brasil, no âmbito do projeto de pesquisa “Insetos aquáticos da Mata Atlântica: diversidade e susceptibilidade às mudanças climáticas”. Até o momento, foi somente estudado material do Parque Nacional do Caparaó e na Reserva Biológica de Sooretama. Para essas unidades, realizou-se o levantamento dos registros de ocorrência presentes na literatura das espécies nas áreas estudadas utilizando-se ferramentas de busca e repositórios online. Além disso, o material recentemente coletado está em fase de identificação até o menor nível taxonômico possível. Um total de 521 indivíduos foram coletados, 313 para o Parque Nacional do Caparaó e 208 para a Reserva Biológica de Sooretama. O levantamento bibliográfico foi finalizado e o material coletado foi separado em família e segue sendo identificado em nível de gênero e espécie. Até o momento, no Parque Nacional do Caparaó, foram registradas 4 famílias, 22 gêneros e 33 espécies, sendo 2 novos registros de espécie para Campylocia burmeisteri Hagen, 1888 (Euthyplociidae) e Hagenulopsis perere Campos, Costa & Salles 2022 (Leptophlebiidae). Na Reserva Biológica de Sooretama, foram encontradas 5 famílias, 17 gêneros e 21 espécies, com 2 novos registros a nível de gênero para Callibaetis Eaton, 1881 (Baetidae) e Campsurus Eaton, 1868 (Polymitarcyidae). Esta é a primeira lista de espécies da ordem a ser elaborada para essas áreas de conservação.

BIBLIOGRAFIA: Edmunds, G. F.; Jensen, S. L.; Berner, L. (1976). The Mayflies of North and Central America. University of Minnesota Press, Minneapolis, x+330 pp. Salles, F. F. et al. (2023). EphemBrazil: a curated online database and dashboard to explore the distribution of mayflies (Insecta: Ephemeroptera) from Brazil. Revista Brasileira de Entomologia, 67(spe): e20230064. DOI:10.1590/1806-9665-RBENT-2023-0064. Salles, F. F.; Boldrini R.; Lima L. R. C. (2024). Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/122. Acesso em: 04 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **76**

TITULO: **A RELAÇÃO ENTRE O DECLÍNIO DO HORMÔNIO TIREOIDIANO E A FUNÇÃO MUSCULAR NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **ALEXANDER PEREIRA DA ROSA,MATHEUS DA SILVA FERREIRA,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é um fator de risco para várias doenças crônicas, incluindo o hipotireoidismo, caracterizado pela redução dos hormônios tireoidianos (HT), t3 e t4 (CHAKER et al., 2018). Esses hormônios são essenciais para a regulação do metabolismo e da função muscular (SINHA; YEN, 2024). No entanto, a relação entre a redução dos HT e o envelhecimento do músculo esquelético é pouco estabelecida. Objetivo: Investigar a potencial correlação entre a redução sérica dos HT e o desenvolvimento de sarcopenia durante o envelhecimento. Metodologia: Camundongos C57BL/6 de três diferentes grupos etários: jovens (2 meses), meia-idade (14 meses) e idosos (18 meses) foram divididos em dois grupos experimentais: controle (ctr) recebendo uma dieta padrão e grupo hipotireoideo (hipo) recebendo uma dieta padrão suplementada com 0,15% de propiltiouracil por 120 dias. Testes mensais de força de preensão manual foram realizados. Uma semana antes do final do experimento, foram conduzidos testes de campo aberto e pegada. Um dia antes da eutanásia, foi realizado um imageamento utilizando o sistema Triumph XO, subsistema do Gamma Medica-Ideas Flex Triumph Pre-Clinical Imaging System para avaliação da composição corporal dos animais. (CEUA - UFRJ a16/2302520). Os dados são expressos como MÉDIA ± SD e foram analisados por two-way ANOVA, one-way ANOVA e teste t não pareado. No two-way ANOVA para o campo aberto, as variáveis consideradas foram tratamento e idade, enquanto no teste de preensão, foram tratamento e mês. Para a análise de pegada, o one-way ANOVA comparou as medidas das patas traseira e dianteira, separadamente, entre os grupos ctr e hipo. Já o teste t foi utilizado para avaliar a deambulação total entre ctr e hipo. Resultados: O hipotireoidismo reduziu significativamente a deambulação em todas as faixas etárias avaliadas: jovens (ctr: 1600±93 cm, hipo: 1288±101 cm, P= 0,03, n= 20-22); meia-idade (ctr: 1379±74 cm, hipo: 993±87 cm, P= 0,002, n= 17-16); idosos (ctr: 1042±63 cm, hipo: 731±96 cm, P= 0,02, n= 7-7). Esses dados sugerem uma redução na resistência ou força muscular. Entretanto, observamos apenas diminuição da força de preensão em animais jovens com hipotireoidismo (ctr = 122±4 gf, hipo = 104±4 gf, P = 0,009, n= 8-12). Além disso, camundongos idosos com hipotireoidismo diminuíram o comprimento do passo (ctr: 4,1±0,1 cm, hipo: 3,6±0,1 cm, P = 0,03, n= 5-6) sugerindo uma diminuição na estabilidade durante o passo. Conclusão: Esses achados sugerem uma possível influência dos HT na função muscular esquelética durante o envelhecimento. Assim, levanta-se a hipótese de uma ligação entre a deficiência hormonal e a disfunção muscular, destacando a importância da regulação hormonal para a qualidade de vida durante o envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CHAKER, L. et al. Clinical aspects of thyroid function during ageing. The lancet. Diabetes & endocrinology, v. 6, n. 9, p. 733–742, 2018. SINHA, R. A.; YEN, P. M. Metabolic messengers: Thyroid hormones. Nature metabolism, v. 6, n. 4, p. 639–650, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **77**

TITULO: **QUANTIFICAÇÃO DA MASSA MAGRA EM CAMUNDONGOS IDOSOS: USO DA MICROTOMOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL**

AUTOR(ES) : **ALEXANDER PEREIRA DA ROSA,MATHEUS DA SILVA FERREIRA,TULA CELESTE WILMART GONÇALVES,RODRIGO BARBOSA,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: Introdução: O corpo humano é composto por diversos tipos de tecidos (SINGH; CHANDA, 2021), incluindo a massa magra, que abrange músculos e vísceras, e a massa gorda, que se refere ao tecido adiposo. Esses são os principais componentes da composição corporal. Absorciometria de raios-x de dupla energia, tomografia computadorizada e ressonância magnética são algumas das técnicas mais usadas para análise da composição corporal, especialmente para comparar a quantidade de massa gorda com a de massa magra (ENGELKE et al., 2018). Esses métodos são empregados principalmente para rastrear e monitorar doenças que levam à redução de massa magra. No entanto, quantificar a composição corporal de um animal vivo permanece altamente complexo e tecnicamente desafiador. Objetivo: Padronizar um protocolo de baixo custo para a separação e quantificação de três diferentes tipos de tecidos: massa magra, massa gorda e osso em tomografias computadorizadas de animais vivos, visando facilitar a avaliação da composição corporal ao longo do envelhecimento. Metodologia: Foram adquiridas imagens de camundongos C57BL/6 em duas faixas etárias distintas: adulto (6 meses) e idoso (22 meses), utilizando o sistema Triumph XO subsystem of a Gamma Medica-Ideas Flex Triumph Pre-Clinical Imaging System. As imagens foram analisadas e segmentadas com o software 3D Slicer, uma ferramenta gratuita e de código aberto para análise de imagens e visualização científica (CEUA - UFRJ A16/23-025-20). Os dados são apresentados como MÉDIA ± SD dos animais (adultos: n = 4; idosos: n = 3). As estatísticas foram calculadas usando um teste t não paramétrico com um valor P unicaudal (* $p < 0,05$). Resultados: Composição corporal de massa óssea (adulto: 6,4±0,3; idoso: 5,5±0,9, P= 0,05), massa adiposa (adulto: 19,7±6,0; idoso: 29,3±4,6, P= 0,03) e massa magra (adulto: 73,9±5,8; idosos: 65,3±3,8, P= 0,03). CONCLUSÃO: As imagens obtidas por meio de micro-TC e analisadas pelo software 3D Slicer demonstraram que a composição corporal dos camundongos segue trajetória semelhante à dos humanos durante o envelhecimento, com aumento da gordura corporal total e concomitante diminuição da massa magra. Isso mostra que o protocolo tem capacidade de identificar e quantificar mudanças na composição corporal de forma precisa e eficiente ao longo do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Engelke, K. et al. Quantitative analysis of skeletal muscle by computed tomography imaging—State of the art. Journal of orthopaedic translation, 15, 91–103 (2018). SINGH, G.; CHANDA, A. Mechanical properties of whole-body soft human tissues: a review. Biomedical materials (Bristol, England), v. 16, n. 6, p. 062004, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **78**

TITULO: **INTERLEUCINA 8 (IL-8) E MAU PROGNÓSTICO NO CARCINOMA MAMÁRIO HUMANO: INVESTIGANDO O PAPEL DO FATOR TECIDUAL (TF), O PRINCIPAL ATIVADOR DA COAGULAÇÃO SANGUÍNEA.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DIAS DE SOUZA,FERNANDA NEVES DA CUNHA,LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA GONçALVES,BRUNO CARVALHO GOMES,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM,ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: Principalmente conhecida como uma citocina responsável pelo recrutamento de neutrófilos e monócitos nos sítios de inflamação, infecção e lesão, múltiplas funções de IL-8 também vêm sendo descritas em diversas patologias como o câncer. Produzida por diferentes tipos celulares do microambiente tumoral, entre as quais células imunes infiltrantes, células do estroma e as próprias células tumorais, IL-8 atua em diversos aspectos da progressão tumoral, incluindo o processo metastático e a resistência a terapias, de grande pertinência clínica (Xiong, 2022). Similarmente ao descrito para IL-8, alto nível de expressão do fator tecidual (TF) é observado em tumores de maior agressividade e de pior prognóstico (Ueno, 2000), como no carcinoma mamário de subtipo basal, ainda hoje com poucas alternativas terapêuticas. Conhecido como o principal ativador da coagulação sanguínea, TF também é responsável pela indução de uma via de sinalização intracelular iniciada pela ativação do receptor 2 ativado por protease (PAR-2), levando à produção de IL-8. Essas observações nos levaram a investigar o papel de TF na progressão tumoral mediada por IL-8. Usamos uma linhagem celular de câncer de mama humano do subtipo basal que expressa altos níveis de TF e secreta grande quantidade de IL-8 (MDA-MB-231 (TF-WT)), bem como a linhagem isogênica silenciada para TF por CrisprCas9 (MDA-MB-231 (TF-KO)) (Rondon e col., 2028). Avaliamos primariamente o efeito do meio condicionado das células MDA-MB-231 (MC-MDA) nas células MCF7 oriundas de um carcinoma mamário humano de subtipo de menor agressividade (Luminal A). Ensaios de morfologia, migração e análise de expressão gênica por qPCR revelaram que o MC-MDA (TF-WT) induz alterações pró-tumorais nas células MCF7 que não são, ou são apenas parcialmente reproduzidas quando as células MCF7 são tratadas com o MC das células MDA-MB-231 (TF-KO), sugerindo que pelo menos parte dos efeitos pró-tumorais observados são mediados por TF. De maneira interessante, observamos que o silenciamento de TF reduz drasticamente a quantidade de IL-8 secretada. Sendo assim, com objetivo de esclarecer o papel de IL-8 no MC-MDA, analisamos neste projeto o efeito da reparixina (Rep), um inibidor dos receptores de IL-8 (CXCR1/2), nas alterações pró-tumorais induzidas pelo MC-MDA (TF-WT) nas células MCF7. Resultados preliminares mostram que o pré-tratamento das células MCF7 com Rep diminui a sua capacidade migratória e a indução da expressão do gene CXCL8 (IL-8), ambas induzidas pelo MC-MDA (TF-WT). Estamos procurando melhor definir as concentrações de uso de Rep, antes de prosseguir com a investigação do seu efeito nas alterações morfológicas e na capacidade das células MCF7 de formar colônias induzidas pelo MC-MDA (TF-WT). Os resultados preliminares obtidos neste projeto sugerem que TF possa ter um papel crucial na liberação de altos níveis de IL-8 no microambiente tumoral, assim contribuindo de maneira impactante para a progressão do carcinoma mamário.

BIBLIOGRAFIA: Rondon, AMR, et al. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA-MB-231 breast cancer cells. Biochem Biophys Res Commun. 2018 Jul 7;502(1):137-144. doi: 10.1016/j.bbrc.2018.05.136. Epub 2018 May 24. PMID: 29787758. Ueno, T, et al. Tissue factor expression in breast cancer tissues: its correlation with prognosis and plasma concentration. Br J Cancer. 2000 Jul;83(2):164-70. doi: 10.1054/bjoc.2000.1272. PMID: 10901365; PMCID: PMC2363475. Xiong, X, et al. CXCL8 in Tumor Biology and Its Implications for Clinical Translation. Front Mol Biosci. 2022 Mar 15;9: 723846. doi: 10.3389/fmolb.2022.723846. PMID: 35372515; PMCID: PMC8965068.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **79**

TITULO: **ESPÉCIES DA ORDEM EPHEMEROPTERA (INSECTA) NA REGIÃO SUL DO BRASIL.**

AUTOR(ES) : **MOISES DUARTE DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO: Ephemeroptera é uma ordem de insetos aquáticos com cerca de 4.000 espécies distribuídas mundialmente, com exceção da Antártida e algumas ilhas oceânicas (Sartori & Brittain 2015). Suas ninfas habitam exclusivamente ambientes de água doce, sendo ótimos bioindicadores de qualidade de água. A ordem é amplamente distribuída por todo Brasil com 14 famílias e 83 gêneros, abrigando 447 espécies, das quais 258 são endêmicas (Boldrini & Salles 2024). Contudo, há escassez de registros de efemerópteros na região Sul, totalizando apenas 84 espécies catalogadas. A deficiência de conhecimento sobre essa ordem nessa parte do país é notória quando contrastada com as demais regiões. No Nordeste são registrados um total de 143 espécies; no Centro-Oeste, 108 espécies; no Sudeste, 180 espécies e no Norte 203 espécies. O conhecimento da diversidade é fator fundamental para adoção de estratégias de conservação das espécies. Portanto, este projeto tem por objetivo realizar um levantamento detalhado da fauna de Ephemeroptera na Região Sul, com o propósito de conhecer a sua diversidade e contribuir para sua preservação. Registros prévios de efemerópteros para o Sul do Brasil foram levantados com a ajuda do Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (Boldrini & Salles 2024) e de bibliografia específica do grupo. O levantamento de novos registros está sendo feito com base em material depositado na Coleção Entomológica Professor José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ), Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além de material proveniente de expedições de coleta em unidades de conservação nos estados do Paraná e Santa Catarina, a serem realizadas ainda esse ano. A identificação do material está sendo feita com o suporte de bibliografia especializada para a ordem. Estão sendo elaboradas listas de ocorrência e mapas de distribuição das espécies de Ephemeroptera para a região. Eventuais novas espécies serão descritas. O levantamento de registros prévios mostrou que tanto o Paraná quanto o Rio Grande do Sul possuem 34 espécies reportadas e Santa Catarina, 53 espécies, em um total de seis famílias, 31 gêneros e 84 espécies registradas para a região. Até o momento, foram estudados cerca de 1.200 indivíduos presentes no Laboratório de Entomologia, pertencentes às famílias Baetidae, Caenidae, Leptohyphidae e Leptophlebiidae. Na qual cerca de 150 espécimes foram identificados a nível de gênero e cerca de 50 indivíduos identificados em cinco espécies. Como resultado, o gênero Ulmeritoides (Leptophlebiidae) foi primeiramente registrado no estado do Paraná. Ademais, o gênero Farrodes e a espécie Hydrosmilodon gilliesae Thomas & Péru, 2004, ambos pertencentes à família Leptophlebiidae, e a espécie Traverhyphes (Traverhyphes) indicator da família Leptohyphidae são registradas pela primeira vez na Região Sul. Por fim, o estudo continuará até se identificar todo material ao menor nível taxonômico possível e ampliar cada vez mais os registros de Ephemeroptera no Sul.

BIBLIOGRAFIA: Salles FF, Boldrini R, Lima LRC (2024). Ephemeroptera in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/122. Acesso em: 17 Julho 2024. Sartori M, Brittain JE (2015) Chapter 34 – Order Ephemeroptera. Thorp and Covich's Freshwater Invertebrates (Fourth Edition). Thorp JH & Rogers DC (Eds). Academic Press, Pages 873-891, ISBN 9780123850263, https://doi.org/10.1016/B978-0-12-385026-3.00034-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **82**

TITULO: **PRODUÇÃO DE ESTERASES, LIPASES E BIOEMULSIFICANTES PELA PLASTISFERA DA ENSEADA DE BOM JESUS, ILHA DO FUNDÃO, BAÍA DE GUANABARA, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BALTHAZAR ABDON,BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: Os poluentes da Enseada de Bom Jesus (EBJ), Ilha do Fundão, RJ, modulam seu microbioma, estimulando a seleção de microrganismos com perfil enzimático para metabolização desses poluentes, como os produtores de enzimas e bioemulsificantes. Logo, esse estudo visa analisar a produção de esterases, lipases, poliesterases e substâncias tensoativas produzidas por bactérias da plastisfera (comunidade microbiana associada ao plástico) da EBJ. Onze amostras plásticas foram coletadas, dentre elas polietileno de alta e baixa densidade e polipropileno, conforme análise por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier. O isolamento bacteriano foi a partir da passagem do swab sobre uma área do plástico ou pelo descolamento das células de um pedaço do plástico em solução salina(1). Foram isoladas 247 estirpes, identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF). O gênero Vibrio foi o mais frequente (18,2%). A triagem enzimática para esterase foi feita primeiro para selecionar aquelas estirpes com potencial enzimático(1). Os testes foram feitos em triplicata no meio ágar de Sierra com adição dos seguintes substratos: Tween 20 (esterase) ou 80 (lipase). O ensaio foi interpretado pela presença de um halo de precipitação ao redor do inóculo bacteriano após 48h a 27ºC. O Índice Enzimático (IE) foi calculado pela razão entre a medida (mm) do halo de precipitação e da colônia, no qual um valor de IE ≥ 2,0 indicou um resultado positivo. Das 247 estirpes, 75 (30,4%) foram positivas para esterase, destacando-se a Serratia marcescens L-V-2.1 (IE=2,9). Dessas 75, 13 (17,3%) foram positivas para lipase, com ênfase para a estirpe Vibrio fluvialis PVC-7 (IE=2,4). A triagem de tensoativos foi feita por meio do índice de emulsificação em 24h (E24)(2) a partir do cultivo bacteriano em meio Luria-Bertani (LB) e mínimo (MM) e do colapso da gota(3) . Dentre as bactérias cultivadas no MM, 15 apresentaram potencial bioemulsificante, com destaque para Shewanella baltica PT-L-4 (E24=57%). Dentre as do meio LB, três foram positivas, com ênfase para a estirpe Pantoea sp. CD-M-7 (E24=50%). No ensaio de colapso da gota nenhuma estirpe foi positiva. Foram padronizados dois meios para a triagem do grupo das poliesterases com tributirina (TBT) em meio LB e MM e policaprolactona (PCL), em MM, com substratos a 1%. O ensaio foi conduzido de forma semelhante ao de esterase, sendo que a formação do halo ao redor da colônia foi observada por até 7 dias. No meio LB com TBT, 2,9% das estirpes foram positivas, e no MM, 16,6% foram positivas. Em MM com PCL, 3,3% foram positivas. A estirpe Pantoea sp. CD-M-7 também se destacou em MM com PCL (IE=3,1) e MM com TBT (IE=2,6). Vale ressaltar a estirpe V. fluvialis PVC-7 que apresentou atividade em todos os testes supracitados, sendo que seu IE para poliesterases foi

BIBLIOGRAFIA: 1Canellas, A. L. B., Abdon, B. B., Diniz, M. N., da Silva Oliveira Alves, G., de Paula Lourenço, M. F., Machado, W. T. V.,Giambiagi-de Marval, M., de Oliveira, B. F. R., e Laport, M. S. (2023). Antimicrobial resistance and biotechnological potential of plastic-associated bacteria isolated from an urban estuary. Environmental Microbiology, 25(12), 2851-2863 2Cooper, D. G., e Goldenberg, B. G. (1987). Surface-active agents from two Bacillus species. Applied and Environmental Microbiology, 53(2), 224-229 3Jain, D. K., Collins-Thompson, D. L., Lee, H., e Trevors, J. T. (1991). A drop-collapsing test for screening surfactant-producing microorganisms. Journal of Microbiological Methods, 13(4)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **85**

TITULO: **Efeito do exercício anaeróbico de alta intensidade na atividade eletrocortical em atletas e não atletas**

AUTOR(ES) : **ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,EDUARDO BECKER NICOLICHE,CAROLINE FREITAS MACHADO,GABRIEL FREIRE DE CARVALHO DO ROSÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo verificar as alterações no processamento da informação em atletas de pentatlo moderno por meio da eletroencefalografia, analisando áreas corticais responsáveis pelas funções cognitivas relacionadas ao processamento atencional de estímulos visuais. MÉTODOS: A amostra foi composta por 29 sujeitos, divididos em grupo experimental (n = 13 atletas de pentatlo moderno) e grupo controle (n = 16 não atletas). O estudo foi revisado e aprovado pelo Comitê de Ética (protocolo n.º: 00996818.2.0000.5257). A atividade eletrocortical foi coletada antes e após o Teste Anaeróbio de Wingate. Durante as medidas eletrofisiológicas, os voluntários realizaram um paradigma de movimento ocular sacádico. Além disso, todos realizaram tarefas cognitivas, foi aferida a frequência cardíaca em repouso e medidas antropométricas. Para a análise estatística, foi aplicado um teste t de Student pareado para determinar a significância entre grupos para as seguintes variáveis: atenção concentrada; atenção dividida; atenção alternada; inibição; flexibilidade cognitiva; Frequência Cardíaca (FC) em repouso; FCmáx atingida no teste ergométrico; FC antes de iniciar o EEG 2; potência máxima (ms) e índice de fadiga (Watts/kg). Foi utilizada estatística descritiva com média ± desvio padrão (DP). Para as medidas eletrofisiológicas, uma ANOVA mix foi aplicada para analisar as diferenças estatísticas entre grupos (atletas e controle) e momentos (antes e após o exercício) para os eletrodos F3, F4, P3 e P4. A probabilidade de 5% para erro tipo I foi adotada em todas as análises (p

BIBLIOGRAFIA: 1 - Sanchez-Lopez J, Silva-Pereyra J, Fernandez T. Sustained attention in skilled and novice martial arts athletes: a study of event-related potentials and current sources. PeerJ. 2016 Jan 26;4:e1614. 2 - Babiloni C, Marzano N, Infarinato F, Iacoboni M, Rizza G, Aschieri P, Cibelli G, Soricelli A, Eusebi F, Del Percio C.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **86**

TITULO: **PRODUÇÃO E ESTABILIDADE DO FRAGMENTO MAIOR DA DNA POLIMERASE I DE Geobacillus stearothermophilus**

AUTOR(ES) : **MARIANA CARVALHO SANTOS DO NASCIMENTO,KATIA CABRAL,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,TALITA STELLING DE ARAUJO,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA,MONICA MONTERO LOMELI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: LAMP (Amplificação Isotérmica Mediada por Loop) é uma técnica de diagnóstico que utiliza a subunidade maior da enzima DNA polimerase I de Geobacillus stearothermophilus (BST-LF) para a amplificação isotérmica do material genético de diversos patógenos, especialmente os causadores de infecções respiratórias. Em um estudo recente, nosso grupo testou a eficácia de um kit comercial da RT-LAMP na detecção do SARS-CoV-2 em amostras de saliva de pacientes [Cabral et al, 2023]. Durante a pandemia, estabelecemos a produção da proteína recombinante BST-LF de forma heteróloga em Escherichia coli BL21(DE3), utilizando um protocolo modificado descrito por Kellner et al [2022]. Utilizando um método escalonável, obtivemos um produto biotecnológico para uso no diagnóstico pela LAMP, similar aos kits comerciais. No entanto, a enzima produzida no laboratório perdeu a atividade polimerase após um ano de armazenamento a -20°C. Testes de envelhecimento acelerado foram realizados com o intuito de provocar estresse térmico na proteína e monitoramos a atividade polimerase ao longo do tempo. Os dados obtidos demonstraram a perda de atividade após quatro dias a 25°C. Para investigar a causa da perda de atividade, analisamos um modelo da estrutura 3D desta enzima e avaliamos sua conformação e desnaturação por espectroscopia de fluorescência intrínseca medida a 25 oC. Com base nos resultados obtidos, modificamos um resíduo de aminoácido específico da proteína BST-LF para alanina, visando aumentar a estabilidade da proteína e diminuir sua tendência à oligomerização. Para comparar a estrutura da proteína nativa e mutante fizemos novas medidas de fluorescência intrínseca para avaliar a desnaturação induzida com concentrações crescentes de ureia (0-7 M). Os dados revelaram uma mudança no centro de massa espectral tanto da BST-LF nativa quanto da mutante, compatíveis com a perda na estrutura terciária em concentrações elevadas de ureia (acima de 4 M). Atualmente, estamos avaliando a atividade da BST-LF mutada utilizando técnicas de envelhecimento acelerado, como a incubação a 45°C em diferentes meios, que ainda não são revelados pelo potencial de inovação e requerimento de patente. Também estamos investigando mudanças na oligomerização por meio de cromatografia analítica de gel filtração em HPLC. Paralelamente, testamos a atividade enzimática das diferentes formulações. Os resultados visam melhorar a logística de armazenamento e comercialização da enzima BST-LF.

BIBLIOGRAFIA: Kellner et al., 2022 - doi: 10.3389/fmolb.2022.801309 Cabral et al., 2023 - doi: 10.1016/j.bjid.2023.102790

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **97**

TITULO: **NANONOFIBRAS POLIMÉRICAS PARA O TRATAMENTO DA OSTEOMIELITE**

AUTOR(ES) : **BRUNA COELHO DE ALMEIDA,GABRIELA LOPES GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO: A osteomielite consiste em uma inflamação óssea devido à um processo infeccioso. Essa infecção pode permanecer limitada a uma pequena porção do osso, ou atingir outras regiões como medula, córtex, periósteo, e o redor do tecido. A antibioticoterapia consiste na principal forma de tratamento, mas a intervenção cirúrgica também pode ser realizada, dependendo da extensão da doença. Através do uso de antibióticos, essa doença tem se tornado rara, porém esses medicamentos estão cada vez mais ineficazes devido à resistência dos microrganismos. Os medicamentos que podem ser utilizados são nafcilina, clindamicina, cefazolina, vancomicina, ceftriaxona, trimetorpima/sulfometoxazol, minociclina e fluoroquinolonas. Apesar dos avanços no tratamento da osteomielite, a administração prolongada dos antibióticos pode causar diversos efeitos tóxicos sistêmicos, e levar a resistência microbiana. Dessa forma, através da nanotecnologia farmacêutica, podem ser utilizados sistemas, como as nanofibras, para aplicação do fármaco no local da infecção, alcançando, assim, uma liberação controlada do ativo, com redução dos efeitos adversos e aumento da eficácia terapêutica. Esse projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de nanofibras poliméricas de poli(ácido lático) (PLA) contendo vancomicina para tratamento da osteomielite. Foram produzidas membranas eletrofiadas de PLA usando um eletrofiador RS700VET – RZ. Em seguida, essas membranas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura para análise de morfologia e tamanho. Após o preparo e análise por microscopia, pôde-se observar nanofibras homogêneas, na escala nanométrica, e dispersas de forma aleatória. Com relação à distribuição de tamanho, o software utilizado forneceu resultados na faixa de 108 nm para as nanofibras produzidas sem o fármaco. Dessa forma, de acordo com os ensaios já realizados, pôde-se concluir que a metodologia utilizada para preparo das nanofibras sem o fármaco foi considerada eficaz no desenvolvimento desses sistemas. Posteriormente, serão produzidas as nanofibras contendo a vancomicina para análise da eficácia no tratamento da osteomielite.

BIBLIOGRAFIA: BURY, D. C.; ROGERS, T. S.; DICKMAN, M. M. Osteomyelitis: Diagnosis and Treatment. American Family Physician, v. 104, n. 4, p. 395-402, 2021. DASH, S. et al. Kinetic modeling on drug release from controlled drug delivery systems. Acta Poloniae Pharmaceutica - Drug Research, v. 67, n. 3, p. 217-223, 2010. LIMA, A. L. et al. Recommendations for the treatment of osteomyelitis. Diretrizes Panamericanas para el Tratamiento de las Osteomielitis e Infecciones de Tejidos Blandos Group. Brazilian Journal of Infectious Diseases, v. 18, n. 5, p. 526-34, 2014. USKOKOVIĆ, V. Nanostructured platforms for the sustained and local delivery of antibiotics in the treatment of osteomyelitis. Critical Reviews i

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **100**

TITULO: **BAILAM OS SÍMBOLOS DA DANÇA E OS SÍMBOLOS DAS CRIANÇAS NA CONSTRUÇÃO DA SÉRIE DE CADERNOS DE DANÇA/EDUCAÇÃO PÉS-RAÍZES**

AUTOR(ES) : **MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,BRUNO PINTO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, coordenado pela Profª. Drª. Mabel Botelli e inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, com o objetivo de estimular o imaginário social da Dança, propondo-a como um direito de todos e valorizando-a enquanto área de conhecimento. Atualmente, desenvolvemos a série de cadernos "Pés-Raízes", que aborda práticas de dança baseadas na temática dos pés e que é composta por cinco volumes: Conhecendo os Pés, Saci Dançante, Pipocas Dançantes, Amarelinha Dançante e Jongo para Guris. Em cada caderno, as práticas foram alinhavadas em uma narrativa autoral que organiza as estratégias de ensino de maneira progressiva e instigante. Para tal, mergulhamos em cada temática específica, utilizando estímulos literários, musicais e visuais para o levantamento de símbolos e simbolismos potentes para o ensino de dança às crianças. Os pés e seus símbolos, como pés-raízes, pés-sementes, pés-pontos de apoio (Leloup, 2015) se ramificaram e trouxeram outros simbolismos como, por exemplo, o redemoinho do Saci, o milho que ao passar pelo fogo se transforma em pipoca, a trajetória da Amarelinha que permite o trânsito da terra ao céu e o café do Jongo que estimula a memória. Ao mediar o ensino da dança através desses símbolos, almejamos transitar da pulsão de movimento própria da criança rumo a expressão plástica da dança (Lapierre; Aucouturier, 1986), contribuindo para um ensino de dança coerente com o universo lúdico e simbólico das crianças. Diante disso, objetiva-se com esta apresentação detalhar os processos e decisões envolvidos na construção das narrativas por meio da análise de trechos das páginas dos cadernos, onde serão expostas considerações sobre como o estudo dos simbolismos (Chevalier; Gheerbrant, 2020) contribuiu para a criação dos fios condutores. Os autores possuem três focos de atuação distintos. Um estudante se dedica ao levantamento das propostas e à escrita da narrativa dos cadernos; outra integrante trabalha na diagramação e na construção do design dos cadernos; e o terceiro discente investe na produção cultural e na pesquisa editorial para a publicação dos cadernos. O desenvolvimento da narrativa e do design está em fase de finalização, carecendo apenas das ilustrações finais dos protótipos. Ambicionamos que esta série de cadernos criada em coletivo, depois de concluída, seja publicada, compartilhando práticas de dança junto a crianças que podem ser experienciadas por educadores, dança/educadores e arte/educadores em espaços formais e não-formais de ensino, contribuindo com a diversidade de abordagens e saberes pertinentes a Dança/Educação na educação das infâncias. Posteriormente, acompanharemos as trajetórias que a série de cadernos Pés-Raízes percorrerá, pois essas andanças podem nos restituir novos desdobramentos.

BIBLIOGRAFIA: CHEVALIER, Jean; GHEERBRANT, Alain. Dicionário de símbolos. Rio de Janeiro: José Olympio, 2020. LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. A simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. LELOUP, Jean-Yves. O corpo e seus símbolos. 23ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **103**

TITULO: **O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **PATRICIA OLARIO,FABIANE MOURA ADERALDO,VIVIANE NADYARA CHAGAS,NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,LIVIA GALVERO CORREA,VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Frente ao advento da Pandemia de COVID-19 diante do isolamento social preconizado foi necessário criar estratégias para atuação dos membros da equipe de saúde junto a alunos extensionistas e discentes sobre Processo de Desospitalização. Este deve ser centrado no paciente, respeitando o protagonismo do mesmo e pautado na integralidade do cuidado considerando os determinantes sociais de saúde e sua rede de apoio. OBJETIVO: Apresentar resultados das ações de extensão em Enfermagem na abordagem do processo de desospitalização com ênfase no autocuidado em Doenças crônicas no âmbito da Atenção Domiciliar e hospitalar. MÉTODO: O projeto iniciou as atividades desde 2019 no Programa de Atenção Domiciliar. Em 2020 houve adoção de estratégias de atendimento remoto de forma síncrona por contato telefônico durante o período pandêmico. Após retorno às atividades presenciais contou com atividades presenciais de alunos extensionistas e de ensino de graduação e técnico em enfermagem semestralmente até o primeiro semestre de 2022 quando o programa de atenção domiciliar foi encerrado. Atualmente a equipe é composta por docentes de ensino de graduação em enfermagem em parceria com docentes enfermeira e engenheiro de computação da área de tecnologia em enfermagem; As ações desenvolvidas constam de: atualização do material bibliográfico; escrita de artigos científicos e relatórios de extensão; oferta, divulgação de curso e evento de extensão assíncronos; treinamento para preenchimento do aplicativo desospitalização presencial e de forma remota ou por contato telefônico; registro e evolução dos pacientes avaliados de forma híbrida utilizando a plataforma virtual meet dog suíte e no prontuário eletrônico; ampliação de atividades teórico-práticas e práticas junto aos programas curriculares no setor de internação cirúrgica por meio de compartilhamento na confecção de estudo dirigido sobre desospitalização como requisito parcial de avaliação; capacitação de alunos extensionistas para a construção de bancos de dados. RESULTADOS: Participaram das atividades: 34 alunos extensionistas; 2 bolsistas; 28 do curso de graduação em enfermagem seguido por medicina (2) Ciência da Computação, Ciências Biológicas (2 - Biotecnologia e Biofísica), Gestão Pública Desenvolvimento Econômico e Social (1). Foram avaliados 78 Pacientes no período. Os produtos da ação foram resumos inscritos em eventos científicos, manual e material didático para treinamento discente e aplicativo de hospitalização para celular e computador. CONCLUSÃO: Assim assume o papel de potencialização da diversificação de cenários e metodologias de aprendizagem enquanto iniciativas de desenvolvimento de plataformas, redes, aplicativos, programas, tecnologias abertas que estimulem a participação cidadã, a diversidade, transparência, acessibilidade e gestão colaborativa neste campo.

BIBLIOGRAFIA: Santos, Rita Batista. Estratégias de pesquisa clínica para o processo de desospitalização em tempos de covid 19” de forma assíncrona em virtude do período de sua realização.2024: RIO DE JANEIRO, RJ [RECURSO ELETRONICO]: ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY, RIO DE JANEIRO: UFRJ, 2024. Disponível em https://drive.google.com/drive/folders/1AAzlucYGRUpmMlpi4w_w4uXA3Oj1e3l7Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 64 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **104**

TITULO: **AS DIFERENTES ATIVIDADES E FUNÇÕES DA CD38 EM REGIÕES DO CÉREBRO DE CAMUNDONGOS NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é um cofator de enzimas do metabolismo energético e substrato para enzimas de sinalização e síntese de segundos mensageiros. A redução dos níveis de NAD é um marcador do processo do envelhecimento resultando na perda da função mitocondrial levando ao desenvolvimento de doenças associadas ao envelhecimento (Lopez- Otin, 2013). O “pool” de NAD tecidual é resultado de enzimas de síntese e degradação. Dentre as enzimas de degradação (NADases), destacamos a SARM1 e o CD38 que hidrolisam o NAD.(Covarrubias et al, 2021). Foi demonstrado que a enzima CD38 tem sua expressão e atividade aumentadas no envelhecimento sendo responsável pelo declínio de NAD em tecidos periféricos, como no baço, fígado, tecido adiposo e músculo esquelético. Camundongos knockout para CD38 (CD38KO) idosos são protegidos contra a disfunção mitocondrial nesses tecidos (Camacho-Pereira et al, 2016). Entretanto, pouco se sabe dos efeitos da CD38 no metabolismo energético do sistema nervoso central no envelhecimento. Objetivo: Avaliar o metabolismo de NAD e a função mitocondrial em diferentes regiões do cérebro de camundongos wild type (WT) e CD38KO no envelhecimento. Metodologia: Foram dissecados o córtex cerebral, hipocampo e hipotálamo de camundongos machos e fêmeas, C57BL/6, jovens (3-6 meses) e idosos (12, 18 e 24 meses), WT ou CD38KO. Em cada tecido e idade, foram avaliados: A. Atividade de NADase por um ensaio enzimático através de um análogo do NAD (Etheno-NAD). B. Quantificação de NAD por um ensaio enzimático acoplado com diaforase e álcool desidrogenase. C. Consumo de oxigênio mitocondrial foi avaliado em homogenato de tecido por respirometria de alta resolução através do Oroboros O2K acoplado a sensor de fluorescência. D. H2O2 foi avaliado pela sonda Amplex Red. Resultados: A CD38 é a principal NADase nas diferentes regiões do cérebro, já que a atividade não é inibida por um inibidor de outra NADase (SARM1) e é abolida através de inibidor de CD38. A atividade de NADase no hipotálamo é 20 vezes maior do que no córtex, e 4 vezes maior do que no hipocampo de animais jovens. No envelhecimento, o hipocampo apresenta uma tendência a redução na atividade de NADase aos 12 meses, já o hipotálamo apresentou um aumento aos 24 meses. O consumo de oxigênio e a geração de H2O2 no hipotálamo não se alteram em animais CD38KO ao comparar com WT jovens, porém, ainda é necessário investigar no envelhecimento. Considerações finais: Os resultados sugerem que o metabolismo de NAD no envelhecimento é diferenciado de acordo com as regiões do cérebro. O hipotálamo parece seguir o perfil de tecidos periféricos como fígado e baço, diferente do córtex e hipocampo, onde a atividade da NADase CD38 é menor. Dessa forma, os efeitos no metabolismo energético devem ser avaliados em regiões específicas do cérebro. O aluno foi responsável por todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. LÓPEZ-OTÍN, C. et al. The hallmarks of aging. Cell Elsevier B.V., , 6 jun. 2013. 2. COVARRUBIAS, A. J. et al. NAD+ metabolism and its roles in cellular processes during ageing. Nature Reviews Molecular Cell Biology Nature Research, , 1 fev. 2021. 3. CAMACHO-PEREIRA, J. et al. CD38 Dictates Age-Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3-Dependent Mechanism. Cell Metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127–1139, 14 jun. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **108**

TITULO: **VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO DO INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE CARDÁPIO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **THAÍS VENÂNCIO DINIZ,MARINA FERREIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA PAULINO GAMA,THADIA TURON COSTA DA SILVA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Ferramentas de avaliação auxiliam no planejamento de cardápios saudáveis e sustentáveis. O objetivo deste estudo foi elaborar instrumento para auxiliar no planejamento e avaliação de cardápios saudáveis e sustentáveis. O estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF. A versão preliminar do Instrumento para Avaliação de Cardápio Saudável e Sustentável (IACSS) foi desenvolvida após revisão da literatura. O IACSS apresenta estrutura de check list e é dividido nas seções: Identificação do serviço, Estrutura e Objetivo do Instrumento, Orientação para preenchimento, ainda há 54 itens para avaliação divididos em dois blocos: 1. avaliação do cardápio planejado (oferta e frequência de grupos de alimentos), 2. Itens a serem avaliados consultando nutricionista (aquisição de matéria-prima, preparo, informação ao consumidor). É possível calcular a pontuação e classificar o cardápio e definir as metas a serem alcançadas. Para a validação do conteúdo foi utilizada a Técnica Delphi, onde especialistas avaliam os itens em rodadas sucessivas até o consenso, mantendo o anonimato. Foram selecionados especialistas que atendiam aos seguintes critérios: ser nutricionista há, pelo menos, 5 anos e experiência nas áreas de docência, ou, pesquisa, ou, gestão de serviços de alimentação e ter desenvolvido e/ou validado instrumentos. O questionário de caracterização dos especialistas foi preenchido e o termo de consentimento livre esclarecido assinado. Foram avaliados 3 quesitos: clareza e compreensão das informações, escrita com semântica correta e competência do item para medir a saudabilidade e/ou sustentabilidade. A escala Likert de 5 pontos, variando de discordo totalmente a concordo totalmente, foi utilizada na avaliação. Os itens discordantes foram reformulados e reavaliados. Quando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi ≥ 70% o item foi considerado validado. O painel de especialistas era composto por 7 nutricionistas, sendo 100% doutores e 57% com experiência média entre 10 a 13 anos em instituições públicas e todos atuavam na área de alimentação coletiva. A validação do conteúdo das seções de Identificação do serviço, Estrutura e Objetivo do Instrumento, Orientação para preenchimento obteve IVC ≥ 70% na 1º rodada da Técnica Delphi. Para a validação do conteúdo foram necessárias 2 rodadas da Técnica Delphi. Na primeira rodada 46 (85,2%) itens foram validados, 1 (1,9%) item foi excluído (item 2.6 - Não há oferta de de hortaliças fritas), conforme solicitação dos especialistas e 7 (12,9%) foram reformulados e submetidos à segunda rodada para validação. Na segunda rodada 100% dos itens foram validados. Todos os itens obtiveram IVC ≥ 70%, sendo considerados validados e o IACSS alcançou a sua versão final contendo 53 itens de avaliação de cardápios saudáveis e sustentáveis. A ferramenta é formada por elementos que contribuem para a disponibilização de cardápios saudáveis e sustentáveis. O IACSS ainda será submetido à validação de aparência pelo público alvo.

BIBLIOGRAFIA: WYND, C.; SCHAEFER, M. The Osteoporosis Risk Assessment Tool: establishing content validity through a panel of experts. Appl Nurs Res, v. 16, n. 2, p. 184–188, 2002. WILLIANS, P.; WEBB, C. The Delphi technique: a methodological discussion. J Adv Nurs, v. 19, n. 1, p. 180–186, 1994. LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes.Archives of Psychology. ARCHIVES OF PSYCHOLOGY, v. 22, n. 140, p. 5–55, 1932.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **110**

TITULO: **A IMPORTANCIA DA COMUNICAÇÃO VIRTUAL NO COMPARTILHAMENTO DO CUIDADO NO DOMICÍLIO**

AUTOR(ES) : **PATRICIA OLARIO,FABIANE MOURA ADERALDO,VIVIANE NADYARA CHAGAS,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,LIVIA GALVERO CORREA,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Frente ao advento da Pandemia de COVID-19 diante do isolamento social preconizado foi necessário criar estratégias para atualização dos membros da equipe de saúde junto a alunos extensionistas e discentes sobre Processo de Desospitalização. Este deve ser centrado no paciente, respeitando o protagonismo do mesmo e pautado na integralidade do cuidado considerando os determinantes sociais de saúde e sua rede de apoio. OBJETIVO: A ação teve como objetivo realizar compartilhamento multiprofissional com cuidador informal no domicílio, focalizando o Autocuidado. MÉTODO: Alunos extensionistas são responsáveis por divulgação e oferta do evento via remota; atualização do material bibliográfico; escrita de artigos científicos e relatórios de extensão norteados por valores e princípios da política de desospitalização de forma assíncrona, ambas utilizando a plataforma virtual meet do gsuíte. RESULTADOS: O evento foi desenvolvidos em módulos a saber: Abertura e Leitura dos Compromissos Propostos a seguir deu-se continuidade aos módulos; 1) Tecnologias Interativas e recursos digitais utilizados na comunicação remota; 2) Exibição do filme "Festa nas nuvens"; 3) Definição do Conceito de Cuidado, Autocuidado e seu Processo Indissociável; 4) Cuidados paliativos no domicílio e Desospitalização na Rede de Atendimento no Sistema Único de Saúde - (SUS); 5) Práticas Integrativas e Terapias complementares no cuidado domiciliar; 6) Arteterapia - Memórias Afetivas e o Ato de Cuidar de Si e do Outro; 7) Musicoterapia; 8) Cuidado Oncológico - Finitude da Vida e Espiritualidade; 9) Violência contra a Pessoa Idosa - seu Enfrentamento: Tutela Coletiva do Idoso pelo Ministério Público Estadual; 10) Envelhecimento da População e Doenças mais comuns na Velhice; 11) Estatuto do Idoso; 12) Sinais vitais: temperatura, pulso, respiração e verificação de pressão arterial e oximetria de pulso; 13) Prevenção de Lesões da Pele do Idoso, Cuidados e Higiene Corporal; 14) Situações de Emergências e Primeiros Socorros. Como agir?; 15) Alimentação Saudável, Consciência Corporal (exercícios práticos para a saúde do cuidador) e Encerramento. O número total de participantes foi de 79. A versão síncrona do evento foi realizada terças e quintas feiras de 14h às 18 horas no período de 16 de novembro de 2021 a 09 de dezembro de 2021. Após retorno às atividades presenciais, o evento segue sendo ofertado na modalidade assíncrona semestralmente a alunos extensionistas novos e de ensino de graduação. CONCLUSÃO: A ampliação de atividades junto ao programa de ensino bem como a entrada de alunos extensionistas e parceiros reflete no aprimoramento de avaliação de enfermagem para desospitalização de pacientes do setor de internação cirúrgica bem como o compartilhamento multiprofissional com vistas a abordagem de cuidado informal no domicílio, focalizando o autocuidado. Encontra-se em curso a construção de Website, blog e/ou redes sociais para divulgação de atividades e produtos da ação de extensão.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, R. A importância da comunicação virtual para o compatilhamento de ações no cuidado domiciliar em tempos de COVID 19. Rio de janeiro. 2021. Disponível em https://drive.google.com/drive/folders/1zXKmKx8R4Pon-Lyg6S5wFdO-KgaEYAdm?usp=sharing Santos, RB. Compartilhando saberes e práticas do cuidado no domicílio. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Evento de Extensão on line, 2022.SANTOS, R. A importância da Comunicação Virtual para o Compartilhamento de ações de Cuidado no Domicílio em Tempos de COVID 19. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em https://www.canva.com/design/DAEytU_50wI/sXFgVcYSyLDv_PVLgYXF8Q/watch?utm_content=DAEytU_50wI&utm_campaign=designshare&utm_medium=

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **112**

TITULO: **OXIDORREDUTASES MICROBIANAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS COM CORANTE**

AUTOR(ES) : **CAROLINA JARDIM DOS SANTOS,JUANA DE RAMOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: A indústria têxtil é uma das maiores produtoras em escala global, gerando cerca de 100 milhões de toneladas de produto por ano. No Brasil, ela é responsável por ser a segunda maior empregadora do país e possui o quarto maior parque produtivo do mundo. Esse setor utiliza cerca de 0,3 milhões de toneladas de corantes diferentes por ano, e estima-se que 10-15% dos corantes utilizados não se fixam às fibras e são liberados no efluente. São produzidos até 100 L de efluente por quilo de tecido [1]. Os corantes mais utilizados são os azo corantes, compostos por uma dupla ligação entre dois nitrogênios ligados a grupos aromáticos. Essa característica os torna resistentes a degradação, por consequência, as formas de tratamento disponíveis são consideradas ineficazes e de alto custo. Os resíduos gerados por essas indústrias são extremamente prejudiciais ao meio ambiente, reduzindo a atividade fotossintética nos corpos d'água [2] e apresentando potencial mutagênico e carcinogênico [3]. O principal objetivo do projeto é desenvolver métodos enzimáticos que tratem os efluentes de forma sustentável e eficaz. O projeto envolve a seleção de microrganismos capazes de degradar corantes e a caracterização das enzimas envolvidas nesse processo. O projeto se inicia com o isolamento dos microrganismos degradadores de corantes através de duas colunas de cromatografia líquida de 30 cm preenchidas por solo e percoladas diariamente, durante 12 dias, com 250 ml de meio com corantes e efluente sintético de tingimento têxtil. Para o isolamento dos microrganismos foram coletadas 1 grama de solo dos segmentos superior, intermediário e inferior das colunas, diluídas em 100 ml de solução salina estéril e retiradas alíquotas de 10 e 100 microlitros para inóculo em Meio Ágar Luria Bertani (LB). As colônias morfologicamente distintas foram esgotadas no mesmo meio. Em seguida, o potencial de biodegradação dos microrganismos isolados está sendo observado através dos testes de descoloração. Os testes ocorrem a partir do inóculo de 50 microlitros de microrganismo, após o crescimento em 24h a 30ºC em meio LB, em 1ml de meio com corante, ou efluente sintético, ambos contendo os corantes Laranja de Metila, Violeta Reativo, Preto Reativo B, Azul de Hidroxinaftol e Vermelho de Metila, e são avaliados a cada 24h, ao decorrer de 5 dias, as alterações de cor através de varredura espectrofotométrica na faixa do visível (400-800 nm). Foram isoladas 27 bactérias com características coloniais diversas. Destas, 17 foram testadas e 4 apresentaram cerca de 50% de degradação nas primeiras 24 horas. As perspectivas futuras do projeto envolvem a identificação das cepas com melhor potencial de biodegradação, através do sequenciamento do gene que codifica do RNA 16S, e a identificação e caracterização das enzimas oxiredutoras (como azo redutases, lacases e peroxidases) que podem estar envolvidas nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS [1] Roos, "Advancing life cycle assessment of textile products to include textile chemicals," Doctoral Thesis. Department of energy and environment, Chalmers University of Technology, Gothenburg, Sweden., 2016. [2] Zaharia et al, "Textile Organic Dyes - Characteristics, Polluting Effects and Separation/Elimination Procedures from Industrial Effluents - A Critical Overview," Organic Pollutants Ten Years After the Stockholm Convention:, 2012. [3] Przystaś et al, "Biological Removal of Azo and Triphenylmethane Dyes and Toxicity of Process By-Products.," Water, Air, & Soil Pollution, vol. 223, no 4, pp. 1581-1592, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **116**

TITULO: **ESTUDO IN VITRO DO POTENCIAL USO DO ÁCIDO ANACÁRDICO COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **YURI BOLPATO DA COSTA,ANA CAROLINA NUNES PONTES,RENAN MONTEIRO DOS SANTOS,JEFFERSON BOMFIM SILVA CYPRIANO**

ORIENTADOR(ES): **DIRLEI NICO**

RESUMO: A leishmaniose é classificada como uma doença negligenciada de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Estima-se que quase um milhão de casos ocorram anualmente e um bilhão de pessoas estejam em risco de contrair a doença (WHO, 2023). A leishmaniose pode ser classificada como tegumentar ou visceral. O tratamento recomendado pela OMS é de alto custo, apresenta poucas alternativas terapêuticas com severa toxicidade e necessidade de internação hospitalar; além do surgimento de cepas resistentes. Neste cenário, uma alternativa tem sido a busca de produtos naturais que tenham atividade contra as formas promastigotas e amastigotas de Leishmania. Nosso trabalho consiste no estudo do ácido anacárdico oriundo da espécie Anacardium ocidentale (cascas da castanha de caju) que apresenta atividades biológicas importantes. Temos como objetivo avaliar o potencial do ácido anacárdico contra Leishmania infantum, L. amazonensis e L. braziliensis em formas promastigotas e amastigotas. Avaliar sua citotoxicidade em culturas de macrófagos, fibroblastos e queratinócitos e também sua atividade hemolítica. Os valores de IC50 do ácido anacárdico contra as três espécies de maior epidemiologia no Brasil e causadoras da leishmaniose visceral ou tegumentar foram calculados através do teste colorimétrico de MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio). Uma vez calculado o IC50, foi realizada a avaliação dos seus efeitos nas estruturas celulares do parasito através de microscopia eletrônica de transmissão (MET). A atividade hemolítica foi realizada pelo teste de hemólise e o perfil de citotoxicidade foi avaliado em cultura de macrófagos, queratinócitos e fibroblastos. Nossos resultados mostraram valores de IC50 contra as formas promastigotas de aproximadamente 150 µg/mL. Quando foram utilizadas formas amastigotas, foi encontrado que a espécie de L. amazonensis apresentou menor valor de IC50 (45µg/mL). As imagens geradas pela microscopia eletrônica de transmissão (MET) mostraram alterações intracelulares graves. Os valores obtidos no teste de hemólise mostraram que não houve atividade hemolítica quando utilizados os valores de ácido anacárdico próximos aos valores de IC50. Finalmente, a citotoxicidade em macrófagos, queratinócitos e fibroblastos foi extremamente baixa quando utilizados valores próximos ao IC50. Nossos resultados mostram um potencial uso do ácido anacárdico como tratamento alternativo da leishmaniose. As imagens obtidas pela microscopia eletrônica de transmissão mostraram alterações importantes nas estruturas do parasito. Foram encontradas ausência de atividade hemolítica e de citotoxicidade nas culturas de células eucarióticas.

BIBLIOGRAFIA: www.who.int/leishmaniasis. Acessado em novembro de 2023. França, F.; Cuba, C.A.C.; Moreira, E.A.; Miguel, O.; Almeida, M.; Virgens, M.L. e Marsden, P.D. Avaliação do efeito do extrato de casca de Cajueiro-branco (anacardium occ1dentale l.) Sobre A infecção por Leishmania (viannia) brasiliensis. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 26(3):151-155, jul-set, 1993

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **117**

TITULO: **Conscientização em Saúde Feminina: Campanha Outubro Rosa e Prevenção do Câncer de Colo de Útero**

AUTOR(ES) : **FERNANDA VAZ BRANCO BECKER,ERICK SILVA CORDEIRO,ISABELLE PEREIRA DE OLIVEIRA,CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução: A campanha do Outubro Rosa visa informar sobre o câncer de mama, o segundo mais comum entre as mulheres brasileiras, com foco no rastreamento para mulheres de 50 a 69 anos e no esclarecimento sobre sinais de alerta. Também aborda o câncer de colo de útero, o quarto mais frequente entre mulheres. Em outubro de 2023, uma roda de conversa sobre esses temas foi organizada para usuários de uma clínica da família no Rio de Janeiro, envolvendo estudantes de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro - campus Cidade Universitária. Durante a atividade, houve espaço para escuta e troca de experiências com as participantes, o que possibilitou a observação de diferentes níveis de conhecimento sobre as doenças. Relato da Experiência: A campanha inseriu alunos de medicina e enfermagem na prevenção de doenças, proporcionando contato direto com pacientes de variados contextos sociais e econômicos. Um atendimento marcante foi o de uma mulher de 47 anos que, apesar de conhecer as formas de prevenção do câncer de mama e de colo uterino, nunca havia conseguido fazer um exame de Papanicolau devido à falta de técnica dos profissionais anteriores. Com a ajuda da enfermeira obstétrica, a paciente finalmente realizou o exame durante a campanha, expressando grande gratidão por isso, já que tinha histórico familiar de câncer. Esse momento demonstrou o impacto positivo da atividade na saúde e prevenção dessas doenças. Reflexão da Experiência: Durante a roda de conversa, observou-se que mulheres com cuidado contínuo na clínica da família eram mais informadas sobre o câncer de mama e de colo de útero do que aquelas que buscavam atendimento apenas esporadicamente. As participantes vinculadas à clínica estavam em dia com suas consultas e exames, demonstrando maior compreensão sobre o tema. Em contrapartida, as outras desconheciam detalhes importantes sobre a prevenção dessas doenças. Isso reforça a importância da longitudinalidade na Atenção Primária à Saúde (APS), essencial para garantir ações preventivas eficazes e a manutenção de uma boa relação médico-paciente. Embora campanhas de saúde sejam importantes, a educação e a orientação contínuas na APS têm um impacto mais duradouro. Conclusão: Promover a prevenção e disseminar informações sobre saúde é gratificante, especialmente diante das desigualdades sociais. Diminuir disparidades e transformar o futuro dos pacientes, principalmente por meio de ações preventivas, é uma das contribuições mais valiosas da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Estimativa 2023: Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em: https://www.inca.gov.br/estimativa/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil. Acesso em: 18 jul. 2024. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Breast Cancer. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer. Acesso em: 18 jul. 2024. AMERICAN CANCER SOCIETY. Breast Cancer Facts & Figures. Disponível em: https://www.cancer.org/research/cancer-facts-statistics.html. Acesso em: 18 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **118**

TITULO: **PRIMEIRO REGISTRO DE LUTEOBALMUS MALDONADO-CAPRILES, 1977 (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE) NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUANA BELARMINDO BARRETO,DANIEL LUCAS PRACIANO GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é a maior família de Hemiptera, com cerca de 25.000 espécies descritas ocorrendo em todo o mundo. No Brasil são registradas cerca de 3.900 espécies válidas divididas em 14 subfamílias, dentre elas, apenas 34 espécies de seis gêneros pertencem à subfamília Eurymelinae. No entanto, são estimadas que centenas de espécies e gêneros ainda existem para serem descritos, especialmente da Região Amazônica. Dentre os gêneros de Eurymelinae, Luteobalmus Maldonado-Capriles, 1977 inclui três espécies (Freytag 2006): L. boulardi Freytag, 2006 da Guiana Francesa, L. hamatus Freytag, 2006 da Colômbia e L. maculatus Maldonado-Capriles, 1977 (espécie-tipo) da Guiana e Guiana Francesa. Segundo Maldonado-Capriles (1977) Luteobalmus pode ser reconhecido pelo padrão de cor característico da mácula dorsal do pronoto variando de amarelo a esverdeado, clavo amarelado, asa anterior com células apicais quadrangulares e segmento X do tubo anal alongado e achatado dorsoventralmente. O objetivo deste trabalho é ampliar o conhecimento acerca da distribuição geográfica do gênero e identificar as espécies de Luteobalmus ocorrentes no Brasil. O material estudado pertence às coleções do Museu Paraense Emílio Goeldi, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Belém, Pará e Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Instituto de Biologia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Até o momento, foram analisados 237 machos e 288 fêmeas de Luteobalmus. Desses, 146 machos e 162 fêmeas foram identificados como L. maculatus, que é registrada pela primeira vez no Brasil, distribuída nos estados do Amapá, Amazonas e Pará. Os demais 91 machos e 126 fêmeas estudados, pertencem a uma espécie nova de Luteobalmus proveniente dos municípios de Borba, Coari e Ipixuna do estado do Amazonas. A nova espécie se assemelha a L. maculatus, se distinguindo dessa e das demais espécies por possuir as seguintes características diagnósticas: (1) pigóforo com uma projeção mediana na margem posterior, além de uma invaginação superior à projeção (sem invaginação em L. maculatus); (2) placa subgenital uniformemente estreita em vista lateral (com região mediana expandida em L. maculatus); (3) ápice da placa subgenital truncado em vista lateral (arredondado em L. maculatus); (4) estilo com processo pré-apical distinto, fazendo com que o ápice pareça bífido (processo ausente em L. maculatus); e (5) reintrância da margem anterior tergo do segmento X do tubo anal sem fenda mediana (com fenda mediana se estendendo até abertura circular em L. maculatus). Neste trabalho também são descritos pela primeira vez características que não foram citadas nos trabalhos anteriores, como, processos bem finos e alongados anterobasais conectados ao segmento X do tubo anal e a presença de processos medianos no pigóforo.

BIBLIOGRAFIA: Freytag, PH. 2006. Two new species of Luteobalmus leafhoppers (Hemiptera: Cicadellidae: Idiocerinae) from South America. Entomological News. American Entomological Society. Philadelphia. 117(4): 391-394. Maldonado-Capriles, J. 1977. Studies on Idiocerinae leafhoppers, XVIII: Four new genera and species from Guyana, South America (Homoptera: Cicadellidae). Proceedings of the Entomological Society of Washington, 79(3): 358-366.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **123**

TITULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE ALINHADORES ORTODÔNTICOS EXPOSTOS À FUMAÇA DE CIGARRO**

AUTOR(ES) : **KENDERSON SANTOS,LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO,LARINE FERREIRA LIRA,KELLY GALISTEU LUIZ,CARLOS NELSON ELIAS,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO: Com o avanço tecnológico na Ortodontia e a introdução dos alinhadores ortodônticos como alternativa aos aparelhos convencionais, foi possível proporcionar praticidade clínica, viabilizando tratamento mais estético e confortável para o paciente. Em razão da popularidade dos alinhadores ortodônticos, houve o aumento na demanda do uso desses aparelhos, e assim o Ortodontista começou a lidar com diferentes perfis de pacientes, a considerar a população tabagista. Nesse sentido, este estudo propôs analisar as alterações de superfície de alinhadores ortodônticos da marca INVISALIGN® quando expostos à fumaça de cigarro. Com base no cálculo amostral, foram selecionadas 20 superfícies vestibulares da região de incisivos centrais superiores de alinhadores ortodônticos, distribuídas de modo igualitário em dois grupos: grupo controle (GC) (n=10) e grupo experimental (GE) (n=10). Este último foi exposto à fumaça de cigarro por meio de um dispositivo hermeticamente fechado. As amostras foram submetidas à 21 ciclos de exposição, com troca simultânea dos cigarros. Ao fim dos ciclos, os corpos de prova foram submetidos à lavagem em cuba ultrassônica para posterior imersão em saliva artificial à 37ºC por 15 dias em estufa microbiológica, sendo realizada a troca da saliva três vezes ao dia. O GC foi exposto às mesmas condições pelo mesmo período de tempo. Para a análise superficial dos corpos de prova, foram utilizados parâmetros de rugosidade média (Ra) e rugosidade de profundidade média (Rz), com medições das amostras utilizando rugosímetro digital em dois tempos: T0 (antes da exposição à fumaça de cigarro e à saliva) e em T1 (após exposição à fumaça e à saliva). Os valores dos parâmetros de rugosidade de ambos os grupos foram comparados utilizando o teste t para amostras independentes, adotando nível de significância de 0,05 para todas as análises. Os resultados revelaram diferenças em T1 entre GC e GE (p=0,046) para Ra (GC: 0,122 ± 0,002; GE: 0,139 ± 0,007), sendo maiores os valores no GE. Para Rz, quando comparados GC (0,616 ± 0,021) e GE (0,741 ± 0,026), em T1, também houve diferença (p=0,002), sendo também maiores os valores encontrados no GE. No GC não houve diferença estatisticamente significativa de Ra (p=0,807) e Rz (p=0,231) quando comparadas as amostras ao longo do tempo T0 e T1. No GE ocorreu tanto aumento de Ra (p=0,003) e de Rz (p=0,014). Conclui-se que a exposição à fumaça de cigarro resultou no aumento da rugosidade de superfície em ambos os parâmetros Ra e Rz analisados. O autor principal foi responsável pela elaboração do projeto, execução do estudo e escrita do resumo em consonância aos coautores, sob supervisão das orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: Copello FM, Nojima LI, Souza MMG, et al. The influence of cigarette smoke on colour stability and friction property of aesthetic orthodontic wires—In vitro study. International Orthodontics. 2020; Kravitz ND, Kusnoto B, BeGole E, Obrez A, Agran B. How well does Invisalign work? A prospective clinical study evaluating the efficacy of tooth movement with Invisalign. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. 2009;135(1):27-35. Ryokawa H, Miyazaki Y, Fujishima A, Miyazaki T, Maki K. The mechanical properties of dental thermoplastic materials in a simulated intraoral environment. Orthodontic Waves. 2006;65(2):64-72.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **132**

TITULO: **Desenvolvimento de uma metodologia integrada para análise de interações em formulações farmacêuticas sólidas utilizando microscopia de força atômica e python**

AUTOR(ES) : **LUCAS BRAGA COELHO,WELLINGTON SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO: A produção de um medicamento envolve várias etapas: descoberta de uma molécula ativa, manuseio, escolha da forma, escolha do tipo de dosagem, manufatura e aprovação pela Anvisa, exigindo em média 15 anos. Um medicamento, independentemente de sua forma, é composto pelo ingrediente farmacêutico ativo (IFA), que exerce efeitos terapêuticos. Já os excipientes são substâncias inertes que melhoram as propriedades do IFA. Estudar as propriedades físico-químicas entre os insumos é crucial para otimizar o desenvolvimento e a produção de medicamentos. O microscópio de força atômica (AFM) é uma ferramenta promissora para analisar, de forma detalhada, essas interações por meio da funcionalização de sua sonda com o IFA. Este trabalho visa investigar as propriedades físico-químicas de um IFA com diferentes excipientes, usando o AFM. Os componentes, IFA e excipientes, foram depositados em fita dupla face, colocados em discos de metal, formando superfícies homogêneas que permitissem as análises de força. A funcionalização ocorreu por meio da fixação de partículas do IFA na ponta do cantilever com cola epóxi. Para a observação de sua integridade, foi utilizado o microscópio óptico após a funcionalização e após a aquisição do mapa de interação. A técnica Force Volume (FV) foi aplicada de forma pareada em pastilhas de EFV e excipiente, cobrindo uma região de 25 μm² e resultando em 1024 curvas de força (CF) para cada mapa.Um programa em Python foi desenvolvido para ler os dados obtidos pelo Force Volume, separando as curvas ideais usando o valor de R^2 e o indicador Adesão > Snap-in, a fim de garantir um tratamento de dados preciso. Com essas análises, determinamos a adesão do IFA a um grupo de excipientes, ranqueando-os em ordem crescente de adesão (Excp. 4, Excp. 5, Excp. 3, Excp. 1, Excp. 2, Excp. 6), fornecendo informações valiosas quando comparadas a outros ensaios da indústria farmacêutica, como fluidez, dissolução e biodisponibilidade. Além disso, foi possível analisar quando as propriedades adesivas (IFA-Excipiente) eram maiores que as coesivas (IFA-IFA) nas amostras analisadas.Essa abordagem mostrou-se promissora ao utilizar pouco material e possibilitar o estudo das interações entre os compostos de uma formulação. Além disso, o refinamento dos dados de FV com o algoritmo em Python demonstra sua potencial aplicação em diversos tipos de análises.

BIBLIOGRAFIA: [1]. NORMAN, G. A. V. Phase II Trials in Drug Development and Adaptive Trial Design. JACC: Basic Translational Science. 14 February 2019. Vol. 4, nº3. p. 428-437. [2]. SCHLANDER, M.; et al. How Much Does It Cost to Research and Develop a New Drug? A Systematic Review and Assessment. PharmacoEconomics. 9 Agust 2021. Vol. 39. p. 1243–1269. [3]. EVE, J. K.; et al. A study of single drug particle adhesion interactions using atomic force microscopy. International Journal of Pharmaceutics. 5 February 2022. Vol. 238. p. 17-27.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **133**

TITULO: **TECNOLOGIAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DE ABUSO SEXUAL INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

RESUMO: Introdução: O abuso sexual infantil (ASI) é um tipo de violência que representa um grave problema de saúde pública, com altas taxas e incontáveis consequências para a saúde. Nos últimos anos no Brasil, houve um aumento significativo de notificações de abuso sexual entre crianças e adolescentes. Assim, tecnologias educativas, podem ser utilizadas como estratégias de prevenção e identificação precoce de sinais de abuso sexual. Objetivo: Identificar tecnologias educativas utilizadas na prevenção de abuso sexual infantil em escolares. Metodologia: revisão integrativa da literatura, referente a produção científica nacional e internacional, realizadas através da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e MEDLINE via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca foi realizada através da seguinte pergunta norteadora: Quais as tecnologias estão sendo utilizadas para prevenção do abuso sexual infantil? Realizada no mês de setembro de 2023, com os descritores Materiais educativos e de divulgação (educational and promotional materials); tecnologia em saúde (biomedical tecnologhy); Health promotion (Promoção da Saúde); abuso sexual infantil (child sexual abuse). A frase booleana com os descritores em inglês foi "educational and promotional materials" OR "biomedical tecnologhy" OR "health promotion" AND "child abuse sexual", com os descritores correlatos em português. Foram incluídos estudos em português, inglês, espanhol, disponíveis na integra. Os artigos selecionados foram agrupados em temas de acordo com a análise temática. Resultados: Foram incluídos 14 estudos, sendo 11 estudos de língua inglesa, 02 artigos na língua espanhola e somente 01 em português. A maioria dos desenvolvedores são educadores e psicólogos. Os artigos foram agrupados em: Tecnologias educativas impressas e Tecnologias educativas digitais (isso mesmo). Entre as tecnologias em saúde impressas, as principais encontram-se presentes na atenção básica, como: materiais educativos, tais como folders, panfletos e cartilhas, uso de jogos educativos, materiais direcionados aos pais, acolhimento e treinamento da criança para compreensão de sinais e toques indesejados, além de histórias em quadrinhos. As demais tecnologias estão voltadas para o ambiente escolar. E envolvem tecnologias digitais, tais como: workshop, jogos educativos virtuais (aplicativos) e vídeos desenvolvidos pelos pesquisadores. Conclusão: As tecnologias educativas apontadas nos artigos são: Materiais impressos educativos e informativos e mídias visuais como forma de prevenir o abuso sexual infantil.

BIBLIOGRAFIA: PRADANIE, R. et al. Analysis of factors related to behaviours to prevent sexual assault of teenage girls. Journal of the Pakistan Medical Association, v. 73, n. 02, p. S126–S129, 1 fev. 2023. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Violência sexual infantil, os dados estão aqui, para quem quiser ver. Anuário Brasilerio de Segurança Pública, 2022. 10. SANCHES, L. DA C. et al. Violência sexual infantil no Brasil: uma questão de saúde pública. Revista Iberoamericana de Bioética, n. 9, p. 1–13, 21 fev. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **135**

TITULO: **CUID'ARTE: A ARTE DE CUIDAR DE SI, DO OUTRO E DO MUNDO**

AUTOR(ES) : **POLYANNA DE CASTRO CUPERTINO,MARIA LUCIA BIANCONI**

ORIENTADOR(ES): **BIA SAMIRA**

RESUMO: O CuidAR-TE surgiu de demanda de estudantes, no início da pandemia de COVID-19, para dar continuidade a atividades de meditação que ocorriam voluntaria e presencialmente, em sala de aula. Essa demanda se originava do reconhecimento da maior exigência do trabalho remoto sobre os estudantes, principalmente quanto à saúde mental. Iniciou-se com atividades online de meditação e yoga oferecidas por uma professora, uma técnica e uma estudante do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, com o nome de MediTO, dentro do projeto de extensão Canal TO. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 foram realizadas atividades em grupo por via remota, gratuitas, para atender demandas de autocuidado das pessoas que ingressaram no projeto e demais convidados como pais, mães, filhos e amigos. Desde 2020, o projeto vem se enriquecendo com a entrada de colegas de outras universidades e de instituições privadas, com práticas integrativas de autocuidado destinadas àqueles que buscavam acolhimento e cuidado durante o período pandêmico. Em meados do segundo semestre daquele ano, o MediTO ganhou autonomia, se transformando no projeto de extensão CuidAR-TE: a arte de cuidar de si, do outro e do mundo". Reúne docentes, discentes extensionistas e técnicas da UFRJ, do IFRJ, da UFF, da instituição privada Mainoi e de outros apoiadores como facilitadores de diferentes oficinas semanais, gratuitas e on-line. As atividades abertas ao público durante a semana são: yoga, arte e criação, meditação, rodas de conversa, movimento e respiração consciente, leitura reflexiva e tai chi chuan. Além disso, mensalmente, ocorrem atividades especiais, como palestras, oficinas, minicursos e estudo de livros sobre self-healing, cromoterapia, musicoterapia, mandala e o shantala, este último ocorrido em novembro de 2022 com previsão da 2ª edição em agosto de 2024, com grandes expectativas para abrir novas turmas. A divulgação é realizada via redes sociais (Instagram e whatsapp) e a adesão do público é feita via grupo de WhatsApp, onde são divulgados os links dos encontros virtuais. Atualmente, são 245 integrantes e atividades diárias em horários matutinos, vespertinos e noturnos. Os participantes das atividades costumam declarar que estas têm beneficiado sua saúde física e mental, com a possibilidade de relaxamento, descanso da mente e maior tranquilidade. Este projeto tem evidenciado a importância do estímulo ao autocuidado das pessoas de dentro e de fora da Universidade.

BIBLIOGRAFIA: Lai KSP, Watt C, Ionson E, Baruss I, Forchuk C, Sukhera J, Burhan AM, Vasudev A. Breath Regulation and yogic Exercise An online Therapy for calm and Happiness (BREATH) for frontline hospital and long-term care home staff managing the COVID-19 pandemic: A structured summary of a study protocol for a feasibility study for a randomised controlled trial. Trials. 2020 Zok A, Matecka M, Zapala J, Izycki D, Baum E. The Effect of Vinyasa Yoga Practice on the Well-Being of Breast-Cancer Patients during COVID-19 Pandemic. Int J Environ Res Public Health. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **136**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA DESOSPITALIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **PATRICIA OLARIO,NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,VIVIANE NADYARA CHAGAS,VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES,ANDERSON DE CARVALHO SILVA JUNIOR,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,FABIANE MOURA ADERALDO,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Introduçao: Trata da abordagem do processo de desospitalização com ênfase no autocuidado domiciliar na perspectiva de enfermagem. Objetivos: descrever o aplicativo Desospitalização. Método: estudo descritivo pautado na prática e saberes de enfermagem para o autocuidado na promoção da desospitalização, apontando sua aproximação com a noção Gramsciana de núcleo sadio ou de bom senso do senso comum. Resultados: O aplicativo desospitalização - DESOSPI, é composto por Sistemas de Enfermagem: ESCORE - A - Escore Inferior a 15 pontos – Elegível para a Modalidade de Atendimento Domiciliar; B - Escore de 16 a 25 pontos – Elegível para a Modalidade de Internação Domiciliar; e C - Acima de 25 pontos - Elegível para a Internação Hospitalar; Cuidador Apto; Nível de Consciência; Órteses; Curativos ferida operatória; Curativos de lesão por pressão; Suporte Ventilatório; Suporte Nutricional; Sistema Urinário; Sistema Fecal; Sistema Terapêutico Oral; Sistema Terapêutico Parenteral IM E SC; Suporte Terapêutico Venoso; Banho; Vestuário; Higiene Pessoal; Transferência/Mobilidade; e Sinais vitais. Apresenta os papéis de autocuidado Manutenção da saúde, Prevenção de Complicações, Autodiagnostico e Autotratamento e Participação Ativa adaptados do Canadá Health Promotion and Programs Branch. Correlaciona o Conceito de Autocuidado Sadio fundamentado na aplicação da idéia de núcleo sadio ou núcleo de bom senso do senso comum sob a ótica da enfermagem. Discussão: A tecnologia do cuidado apresentada nesta proposta pode ser classificada, de acordo com Merhy E. (2002) e Aquino et al. (2010) como leve-dura já que envolve as tecnologias dos saberes estruturados e práticas de enfermagem no desenvolvimento do cuidado. Ainda alberga verossimilhança externa, com a realidade da prática de enfermagem no mundo da desospitalização, em que a forma de participação do público-alvo na construção do conhecimento é enfatizada como alta programada ou responsável para a continuidade do cuidado no domicílio em colaboração com as equipes de saúde implicando seu envolvimento ativo. Conclusão: o DESOSPI pode contribuir na identificação de critérios de elegibilidade assistenciais, clínicos e administrativos para a desospitalização, alta responsável ou alta programada de pacientes hospitalizados, fornecendo subsídios teóricos para a implementação de estratégias e ferramentas de desospitalização. O registro de perfil clínico, sociodemográficos, epidemiológicos e de avaliação de enfermagem para caracterização de pacientes internados com perfil para desospitalização coaduna no desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o processo de desospitalização para consolidação de modelos e práticas por meio de utilização de sistemas interativos com ênfase no autocuidado sadio numa perspectiva de enfermagem, além de enfatizar ações de prevenção de reinternação voltados a usuários, familiares e cuidadores.

BIBLIOGRAFIA: MERHY, Emerson Elias; ONOCKO, Rosana. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: A informacao e o dia a dia de um servico, interrogando e gerindo trabalho em saúde. Agir em saúde: Um desafio para o público. 2ed. São Paulo: Hucitec, p. 113-150, 2002. Disponível em: https://www.scirp.org/reference/referencespapers?referenceid=1855023. Acesso em: 12 de julho de 2024. SANTOS, R.B. Avaliação de Enfermagem para o Processo de Desospitalização. Aplicativo de Uso Restrito no mbito das Atividades do Projeto de Extensão

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **137**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE PESQUISA CLÍNICA PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19**

AUTOR(ES) : **PATRICIA OLARIO,FABIANE MOURA ADERALDO,VIVIANE NADYARA CHAGAS,NICOLY CARNEIRO DE CAMPOS IMILHAO DE CASTRO,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,LIVIA GALVERO CORREA,VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO: Frente ao advento da Pandemia de COVID-19, diante do isolamento social preconizado, foi necessário criar estratégias para atualização dos membros da equipe executora, alunos extensionistas e discentes sobre Processo de Desospitalização e utilização de meios digitais. OBJETIVO: Capacitar para a busca de dados em saúde sobre desospitalização. MÉTODO: O curso foi desenvolvido em módulos, remotamente de forma síncrona na sua primeira versão durante o período pandêmico. Após retorno às atividades presenciais continuou sendo ofertado assíncrono semestralmente. Os temas abordados foram Introdução às Técnicas de Amostragem em Pesquisa Clínica; Construção de Banco de Dados para o Processo de Desospitalização; Treinamento para preenchimento do aplicativo Desospitalização; Estratégias de busca de dados. Contou com convidados das seguintes áreas: enfermagem, biblioteconomia, engenharia da computação e estatística. Aos alunos extensionistas coube: elaboração de ficha de inscrição; gravação dos módulos e posterior disponibilização de vídeo aula; elaboração de relatório e participação como concluintes. RESULTADOS: A versão síncrona do curso se deu entre 26 de outubro a 09 de novembro de 2021. As demais aconteceram assíncronas e ofertadas semestralmente em 2022 e 2023. O número total de 64 participantes no período. DISCUSSÃO: Houve atualização e avanços com aprimoramento de avaliação de enfermagem para desospitalização de pacientes bem como o compartilhamento multiprofissional.. Destacamos que a modalidade assíncrona possibilita ao aluno aprendizagem no seu próprio ritmo e complementar informações que podem auxiliar na superação de dificuldades em acompanhar as aulas em tempo real, imprimindo maior autonomia para aprendizagem. A principal dificuldade reside em acesso a recursos digitais para edição e aperfeiçoamento das videoaulas, além de dificuldades enfrentadas durante a gravação das mesmas relacionadas a rede de internet, que foram contornadas. Como pontos positivos citamos a integração entre os pilares de ensino, pesquisa e extensão, com potencial impacto para a prática, subsídios para aprimoramento do aplicativo desospitalização enfatizando suas principais funcionalidades bem como apontando atividades futuras ressaltando-se a construção de Website, blog e/ou redes sociais para divulgação de atividades e produtos da ação de extensão. A desospitalização, comprovadamente, demonstra ser uma abordagem eficaz ao proporcionar ao paciente cuidados de saúde personalizados e adequados fora do ambiente hospitalar, contribuindo para sua recuperação e bem-estar, quando aplicada de forma correta, alivia a pressão sobre os recursos hospitalares, permitindo que o hospital tenha um giro-leito maior. Encontra-se em curso a construção de Website, blog e/ou redes sociais para divulgação de atividades e produtos desta ação de extensão.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, J. R.; ZABOROSKI, E. Ensino Remoto e Pandemia de CoViD-19: Desafios e oportunidades de alunos e professores. Revista Interacções, [S. l.], v. 16, n. 55, p. 41–57, 2020. DOI: 10.25755/int.20865. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/20865. Acesso em: 21 mai. 2024. SANTOS, R.B. Estratégias de Pesquisa clínica para o processo de desospitalizaçao. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de enfermagem Anna Neri. Departamento de Enfermagem Médico Cirurgica. 2024: Rio de Janeiro, Rj [Recurso Eletrônico]: Escola de Enfermagem Anna Nery

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **147**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DE UMA DIETA HIPERLIPÍDICA NA RESPOSTA IMUNE EM TUMORES DE CÓLON**

AUTOR(ES) : **GIULIA SBROCCA FERREIRA,RONAN SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BARBOSA DIAS,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é o segundo câncer mais comum no Brasil e o terceiro em mortalidade global. Sabe-se que os maus hábitos alimentares e o sedentarismo (hábitos característicos de uma sociedade mais ocidentalizada) são considerados fatores comportamentais importantes para o desenvolvimento desse tipo de tumor maligno. Além disso, a má alimentação está relacionada ao desenvolvimento de comorbidades associadas ao CCR, como a obesidade, que já foi descrita não só como uma condição clínica com potencial imunoregulador, mas também como fator de risco para a progressão tumoral. Sendo assim, este estudo visa identificar a influência da obesidade na resposta imune ao CCR. Utilizamos um modelo murino que gera polipose colorretal espontânea com uma mutação adicional no gene cmah (Apc-CPC cmah-/-), que aproxima o glicofenótipo deste animal ao humano. A partir do 2º mês de vida, alimentamos esses animais com dieta hiperlipídica (grupo HFD) ou ração base (grupo controle), monitorando peso e glicemia semanalmente durante 14 semanas. Ao completarem 5,5 meses, realizamos a eutanasia com CO2, coletamos os pólipos do cólon e analisamos o infiltrado tumoral por citometria de fluxo. Durante o monitoramento, identificamos diferença entre o peso dos animais do grupo HFD, que foram classificados em HFD magros (HFDM) e HFD obesos (HFDO). Em relação a glicemia, somente os animais HFDO apresentaram um aumento do índice glicêmico em relação ao CTRL. Cabe ressaltar que registramos episódios isolados de redução transitória da glicemia nos animais HFDM. Além disso, durante a dissecação, notamos um aumento significativo da gordura visceral e uma sugestiva esteatose hepática no grupo HFD (sobretudo no HFDO). Observamos menor número total de pólipos, porém, com maior tamanho individual nos tumores dos animais HFD (analisado com mais intensidade no grupo HFDO) em comparação ao grupo controle. Para mais, o aspecto dos pólipos de ambos os grupos HFD se mostraram mais disformes e com vermelhidão acentuada, quando comparados ao grupo controle. Quanto ao infiltrado inflamatório, notamos redução significativa de linfócitos T CD4+ nos animais HFDM, enquanto encontramos maior percentual de células NK e macrófagos associados ao tumor (TAM's), com maior tendência ao perfil M2 (pró-tumoral) nos animais HFDO. Tomados em conjunto, nossos resultados sugerem que a obesidade altera a resposta imune ao tumor, selecionando os pólipos mais resistentes e com maior agressividade. A autora do trabalho realizou todas as estapas e experimentos da pesquisa, o coorientador ajudou nas análises dos dados da citometria e manuseio do equipamento. Os orientadores participaram do desenvolvimento do desenho experimental e nas análises dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: CRIMARCO, A.; LANDRY, M. J.; GARDNER, C. D. Ultra-processed Foods, Weight Gain,and Co-morbidity Risk. Curr Obes Rep, 11, n. 3, p. 80-92, Sep 2022 BIAN, X.; LIU, R.; MENG, Y. et al. Lipid metabolism and cancer. J Exp Med, 218, n. 1, Jan 2021 AL-MTERİN, M. A.; MURSHED, K.; ELKORD, E. Correlations between Circulating and Tumor-Infiltrating CD4(+) Treg Subsets with Immune Checkpoints in Colorectal Cancer Patients with Early and Advanced Stages. Vaccines (Basel), 10, n. 9, Sep 5 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **149**

TITULO: **A COLÔNIA DE FÉRIAS EDIÇÃO INVERNO 2023: REINVENTANDO PROMOÇÃO EM SAÚDE INTEGRAL E INTERAÇÃO SOCIAL NO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **JULIANA ZIDAN**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Esse trabalho visa ilustrar a importância da articulação entre informação, educação, promoção da saúde e interação social encontrada na Colônia de Férias intergeracional e de inclusão - Edição Inverno de 2023 - no Instituto de Psiquiatria (IPUB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolvida pelo Projeto de Valorização do Envelhecimento (PROVE) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e IPUB / UFRJ. Metodologia utilizada neste trabalho foi a autoetnografia, que propicia uma reflexão sobre as experiências das profissionais no Ação e Projeto na perspectiva de acadêmica de enfermagem, com a colaboração dos participantes, que incluem usuários do hospital internos, externos e visitantes, e seus familiares. As atividades foram conduzidas com abordagem ativa, incorporando estratégias leves e flexíveis para o cuidado de pessoas em tratamento de sua saúde mental. Essa integração das dimensões física e mental, através de dinâmicas informativo-educativas-motivacionais, resultou em efetiva participação. Também facilitou maior concentração, foco, protagonismo e interesse em temas e ações de saúde para melhor qualidade de vida como avaliados pelos participantes. Desse modo, as atividades lúdico-informativo-educativas foram bem avaliadas, reconhecidas como instrumentos educativos e terapêuticos pelos usuários e familiares. Assim, na perspectiva-vivência da autora, sua execução ressalta a relevância de iniciativas que promovam a qualidade de vida e a inclusão sociocultural protagonizadora, impactando positivamente o conhecimento e a interação social dos participantes e de seus acompanhantes.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, I (s.d.). A Ludoterapia no cuidado de enfermagem ao adulto com psicopatologia: Uma reflexão conceptual. Associação científica dos enfermeiros, 11ª Revista ENFormação, 19 mai. 2021. Disponível em: https://www.acenfermeiros.pt/articles/document/73fd3bc07fa8f86b19ac9a56acfd0e11.pdf RUIZ, V. R., LIMA, A. R., & Machado, A. L. (2004). Educação em saúde para portadores de doença mental: relato de experiência. Revista Da Escola De Enfermagem Da USP, 38(2), 190-196. https://doi.org/10.1590/S0080-62342004000200010 Disponível em: https://www.scielo.br/j/reeusp/a/t3kbhfBx75pks5m4pRz9tzf/?format=pdf&lang=pt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **150**

TITULO: **A GAMEFICAÇÃO COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO NO ÂMBITO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JULIANA ZIDAN**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: A gamificação na educação em saúde consiste na aplicação de dinâmicas e mecanismos de jogos interativos como estratégia de informação e educação, distinguindo-se da ludoterapia ao focar no processo de ensino-aprendizagem. O objetivo deste trabalho é evidenciar como a gamificação torna o aprendizado mais envolvente, promovendo criatividade, flexibilidade cognitiva e a compreensão de conceitos essenciais em promoção da saúde, tratamento, redução de danos e prevenção de agravos. Essa metodologia utiliza ferramentas criativas, leves e flexíveis, facilitando a transição da informação para uma educação transformadora em saúde. A implementação de jogos no contexto informativo-educativo favorece a socialização e a construção de vínculos entre profissionais, usuários dos serviços de saúde e suas redes de apoio. As ações de extensão-pesquisa, como oficinas de memória e saúde e uma colônia de férias em saúde, ciência e tecnologia, são realizadas pelo PROVE/EEAN-IPUB/UFRJ nos cenários do Centro de Atenção Diária/Hospital Dia do IPUB e no setor 6F do HUCFF. Os resultados obtidos, juntamente com evidências iconográficas e depoimentos dos participantes, demonstram um impacto positivo ao estimular o pensamento crítico, a adoção de comportamentos saudáveis e o comprometimento com a própria saúde. Essas abordagens, baseadas em princípios de saúde e bem-estar, demandam respeito às necessidades singulares e à diversidade dos usuários, mostrando aplicabilidade em diferentes áreas e níveis de atenção, como na Atenção Primária e Terciária especializada, conforme evidenciado nas iniciativas que tiveram lugar no IPUB e no HUCFF.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES PEREIRA, D.; DAVID, J. M. N. . Os efeitos da gamificação no processo de ensino aprendizagem. Lynx, [S. l.], v. 2, 2022. DOI: 10.34019/2675-4126.2022.v2.39201. Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/lynx/article/view/39201 LUIZ; DE, C.; AMARAL, L. Gamificação como ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem: uma revisão integrativa. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 10, n. 22, p. 313–327, 31 jan. 2023. Disponível em: https://periodicos.ufms.br/index.php/persdia/article/view/16042/12375

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **151**

TITULO: **CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ANTES E DEPOIS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **JULIANA ZIDAN,AUDREI CASTRO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: OBJETIVOS: Avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre cuidados paliativos na atenção primária antes e depois de um curso de qualificação, além de destacar a importância da Educação Permanente em Saúde para o aprimoramento das práticas profissionais. MÉTODO: Este estudo quantitativo, descritivo e exploratório foi realizado no INCA em julho/agosto de 2023, envolvendo 23 profissionais de saúde de Duque de Caxias. A análise dos dados foi conduzida utilizando estatística simples, visando identificar mudanças significativas no conhecimento. RESULTADOS: A dinâmica “Linha de chão” demonstrou um aumento significativo no conhecimento dos participantes sobre cuidados paliativos. A amostra apresentou uma diversidade etária considerável, com a maioria dos participantes entre 31 e 50 anos. As categorias profissionais representadas incluíam enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, médicos, dentistas e nutricionistas. A maioria dos participantes tinha experiência profissional variando entre 6 a 10 anos. As avaliações individuais dos participantes ressaltaram a relevância do aprendizado adquirido para sua prática profissional. CONCLUSÃO: O curso de atualização em cuidados paliativos permitiu uma avaliação aprofundada do desenvolvimento do conhecimento dos profissionais. Essa experiência evidenciou a importância da Educação Permanente na melhoria da qualidade dos serviços prestados, especialmente na área de cuidados paliativos, promovendo melhores resultados na atenção à saúde dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Integrating palliative care and symptom relief into primary health care: a WHO guide for planners, implementers and managers. Geneva: World Health Organization; 2018, 88 p. ISBN: 978-92-4-151447-7. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **165**

TITULO: **O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO INFORMAL DE ADOLESCENTES COM CÂNCER**

AUTOR(ES) : **LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O câncer na adolescência está na pauta de importantes discussões em dimensão global. O diagnóstico precoce e o manejo adequado da doença aumentam a chance de cura e diminuem os custos no tratamento. A agilidade e assertividade nos diagnósticos relacionam-se com o itinerário terapêutico, que pode estar baseado na cultura, e conectar planos de ações que vão além do cuidado profissional. Objetivo: Identificar planos de ações de adolescentes com câncer e seus familiares que envolvem o itinerário terapêutico informal. Método: Estudo qualitativo e descritivo, desenvolvido em uma unidade de saúde referência em oncologia no Rio de Janeiro, Brasil. Participaram adolescentes de idades entre 12 e 18 anos e seus familiares. Aplicou-se a entrevista semiestruturada utilizando a seguinte pergunta como base: "qual o itinerário terapêutico percorrido pelas crianças e adolescentes juntamente com suas famílias?". A análise está sendo conduzida de acordo com as etapas da análise de conteúdo temática. O projeto foi aprovado pelo CEP (CAAE nº 68691423.9.3001.5274). Resultados Preliminares: Foram entrevistados 20 adolescentes acompanhados de seus familiares. Das 12 entrevistas transcritas até o momento, os adolescentes relataram acessar rituais religiosos que tornam o processo de cuidado mais leve, sendo a religião evangélica a mais prevalente. Foram citadas mediações de líderes religiosos que facilitaram o itinerário formal no sistema de saúde para os diagnósticos, como no caso de exames agilizados pelo conhecimento de terceiros, e oportunizados a partir da interação entre família-adolescente e membros do templo religioso. Considerações preliminares: Os dados ratificam a importância da religiosidade para o itinerário terapêutico, pois além de intermediar o acesso ao sistema de saúde formal, pode ser uma estratégia de enfrentamento para conforto, esperança e acolhimento. Dessa forma, conhecer os recursos da religião como um plano de ação para o adolescente e seus familiares em busca de cuidado profissional diante da suspeita do câncer é importante para a educação em saúde, uma vez que cabe aos profissionais de saúde a disseminação de informação para educar a população, incluindo entidades, líderes religiosos e sociais.

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo BL, Barros SMM, Andrade MAC. Da suspeita ao diagnóstico de câncer infantojuvenil: a experiência de familiares em serviços de saúde. Nova Perspect Sist. 2020;29(67):98-113. Friestino JK, Corrêa CR, Souza AI, Fonsêca GS, Geremia AC, Moreira Filho DC. Qualificação profissional e o câncer infantojuvenil na atenção básica. Acta Paul Enferm. 2022; 35:1-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **175**

TITULO: **IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO SUBAGUDA AO METILPARABENO NO FÍGADO E RINS DE RATOS WISTAR ADULTOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,DENILSON DE SOUSA ANSELMO,D'ANGELO CARLO MAGLIANO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O fígado e os rins desempenham funções importantes na manutenção da saúde, sendo responsáveis pela metabolização e excreção de xenobióticos, respectivamente. A exposição excessiva a compostos químicos pode sobrecarregar esses órgãos, levando ao estresse e a diversos malefícios à saúde. Dentre essas substâncias estão os desreguladores endócrinos (DE), compostos capazes de perturbar a homeostase hormonal e levar a distúrbios reprodutivos, disfunções hormonais, doença hepática gordurosa não alcoólica e câncer. O metilparabeno (MP), um composto da classe dos parabenos, é um DE comumente utilizado na indústria alimentícia e farmacêutica devido às suas propriedades antimicrobianas e antifúngicas. No entanto, o uso descontrolado do MP resulta em uma alta contaminação ambiental, em especial, nas águas, expondo animais e seres humanos a concentrações médias de 30 µg/L. Para esse estudo, foram utilizados ratos Wistar machos com 3 meses de idade. Os animais foram mantidos em condições ambientais controladas e submetidos à gavagem durante 14 dias consecutivos. As doses de MP administradas aos animais foram ajustadas a uma concentração 10 vezes maior e 10 vezes menor à concentração comumente encontrada no meio ambiente (30 µg/L). Sendo assim, os animais foram divididos em 4 grupos: Controle (DMSO 0,4%); Metilparabeno 3 µg/kg/dia (M3); Metilparabeno 30 µg/kg/dia (M30); Metilparabeno 300 µg/kg/dia (M300). No 15° dia, os animais foram eutanasiados e coletados os órgãos e o sangue para as análises. Todos os experimentos foram conduzidos de acordo com os padrões estabelecidos pelo CEUA/UFRJ (113/22). O peso absoluto e relativo do fígado e dos rins foram avaliados no estudo. Nossos resultados demonstraram alterações significativas no peso do fígado em todos os grupos em comparação ao grupo controle. O consumo de ração e o ganho de massa corporal também foram avaliados, demonstrando um aumento significativo no grupo M300 em comparação ao controle. As análises séricas dos hormônios indicaram um aumento significativo na concentração de T4 no grupo M3 em comparação ao M300, sem alterações significativas nas concentrações séricas de T3 e TSH. Além disso, a expressão das desiodases 1 e 2, enzimas responsáveis pela conversão de T4 em T3, apresentou aumento nos rins no grupo M300 em relação ao controle e ao grupo M3. No fígado não houve diferenças significativas. As análises histológicas do fígado mostram acúmulo de gotículas lipídicas nos hepatócitos (esteatose hepática). As variações nas concentrações hormonais séricas e na expressão de desiodase tipo 1 sugerem uma menor metabolização periférica dos hormônios tireoidianos quando da exposição aguda ao MP. Finalmente, destaco que as análises da expressão de marcadores de estresse oxidativo e inflamação, assim como a histomorfometria dos rins estão em andamento para melhor entender os impactos decorrentes da exposição ao MP.

BIBLIOGRAFIA: Azeredo DBC, de Sousa Anselmo D, Soares P, Graceli JB, Magliano DC, Miranda-Alves L. Environmental Endocrinology: Parabens Hazardous Effects on Hypothalamic-Pituitary-Thyroid Axis. Int J Mol Sci. 2023 Oct 17;24(20):15246. doi: 10.3390/ijms242015246. PMID: 37894927; PMCID: PMC10607526. Kabir ER, Rahman MS, Rahman I. A review on endocrine disruptors and their possible impacts on human health. Environ Toxicol Pharmacol. 2015 Jul;40(1):241-58. doi: 10.1016/j.etap.2015.06.009. Epub 2015 Jun 9. PMID: 26164742.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **176**

TITULO: **IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO MATERNA AO TRIBUTILESTANHO NA TIREOIDE DA PROLE**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA,REINALDO RÖPKE JUNIOR,MARIANA ALVES SOARES,ROSIANE APARECIDA MIRANDA,PATRíCIA CRISTINA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O tributilestanho (TBT) é um desregulador endócrino que era utilizado como biocida. Apesar da proibição, o TBT é encontrado contaminando o meio ambiente (LI & LI, 2021). Em concentrações nanomolares promove indução de danos oxidativos às células e a exposição a ele pode causar o hipotireoidismo (BADR et al., 2017). O TBT pode promover alterações na função da glândula tireoide ou ser um antagonista da ação dos hormônios tireoidianos levando a um desbalanço na homeostase corporal. No entanto, os efeitos da exposição materna ao TBT e seus impactos na prole são pouco conhecidos. Neste sentido, o nosso objetivo foi investigar se a exposição materna ao TBT (100 e 1000 ng/kg/dia) durante a gravidez e lactação pode causar alterações morfológicas e morfométricas na tireoide da prole. Ratas Wistar prenhas foram separadas aleatoriamente em três grupos: 1) Controle (etanol 0,1%), 2) TBT100 (100 ng/kg/dia) e 3) TBT1000 (1000 ng/kg/dia). A exposição ocorreu a partir do 7º dia gestacional até o final da lactação (35 dias) por via oral (CEUA UERJ 010/2019). Após a amamentação das proles, os animais foram eutanasiados e as tireoides coletadas, fixadas e processadas para avaliar as alterações histológicas na tireoide. Os cortes das tireoides foram fotografadas e a morfologia e os parâmetros morfométricos (área do folículo e colóide; área e altura do epitélio folicular) foram avaliados. Os dados foram analisados utilizando ANOVA, avaliamos separadamente mães e prole (n = 7/grupo). Os resultados foram considerados estatisticamente significativos com p

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, M. N. et al. Environmentally relevant dose of the endocrine disruptor tributyltin disturbs redox balance in female thyroid gland. Molecular and Cellular Endocrinology, v. 553, p. 111689, 2022. LI, Z.-H.; LI, P. Effects of the tributyltin on the blood parameters, immune responses and thyroid hormone system in zebrafish. Environmental Pollution (Barking, Essex: 1987), v. 268, n. Pt A, p. 115707, 2021. BADR EL DINE, F. M. M.; NABIL, I. M.; DWEDAR, F. I. The effect of Tributyltin on thyroid follicular cells of adult male albino rats and the possible protective role of green tea: a toxicological, histological and biochemical study. Egyptian Journal of Forensic Sciences, v. 7, n. 1, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **178**

TITULO: **PROJETO WIKI MULHERES NA CIÊNCIA BRASILEIRA: REPRESENTATIVIDADE DA LOGO E ELABORAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL**

AUTOR(ES) : **BARBARA DO CARMO ROSA,RAQUEL COLDIBELLI RIBEIRO,RAYANE GONçALVES PEREIRA DA SILVA,ROBERTA RUBINSTEIN,MAIRA SANTOS DE MELO,WALLACE GONCALVES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,FLAVIA FONSECA BLOISE,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO: O Brasil se destaca como um dos pioneiros em alcançar a igualdade de gênero no nível de doutorado, no entanto, a literatura sobre o tema ainda é limitada e de difícil acesso. Nesse cenário, surge o projeto "Wiki Mulheres na Ciência Brasileira", uma extensão do "Meninas na Ciência - UFRJ", em parceria com o projeto "Gamificação: uma ferramenta para o Ensino de Ciências". O objetivo é dar visibilidade ao trabalho de mulheres cientistas brasileiras por meio de postagens no Instagram (@meninas_na_ciencia_ufrj) e pela criação de uma plataforma na Wikipédia.Um dos passos importantes foi a criação de uma identidade visual para o projeto, expressa através de uma logo que refletisse sua mensagem. A construção dessa identidade seguiu uma metodologia estruturada, baseada em princípios de design e no uso de ferramentas como Canva, Photoshop e Freepik. O processo incluiu análise do ambiente, geração de ideias, definição de conceitos, análise crítica e apresentação final.O nome "Wiki" foi escolhido devido à sua associação com compartilhamento colaborativo de conteúdo, em referência à Wikipédia, uma das plataformas mais acessadas globalmente. Para o elemento visual que representasse a transmissão de conhecimento, foi elaborado um livro aberto, sugerindo a ideia de “receber o conhecimento”. A tipografia utilizada para "Wiki" foi Amsterdam One, e para "Mulheres na Ciência", a fonte escolhida foi Kelvinch, garantindo legibilidade e design atrativo. A paleta de cores, inspirada no movimento sufragista e no projeto "Meninas na Ciência", utilizou branco, rosa e tons de roxo, simbolizando alegria, harmonia, equidade e liberdade.A junção dos elementos visuais e textuais resultou em uma marca mista, tanto nominativa quanto figurativa, reforçando a identidade do projeto e aumentando sua visibilidade. Essa iniciativa tem grande relevância na divulgação científica e na promoção da igualdade de gênero, facilitando o acesso à história e às contribuições das cientistas brasileiras. Além disso, o projeto tem o potencial de inspirar novas gerações e aumentar a conscientização sobre a importância da diversidade no campo científico. Ao contribuir para a divulgação científica, o projeto também apoia a democratização do acesso à ciência, permitindo que mais pessoas discutam temas importantes para a sociedade. Isso promove o equilíbrio de gênero no campo científico e fortalece a identidade de meninas, ampliando sua sensação de pertencimento e inspirando projetos de vida mais inclusivos. O movimento resulta em benefícios como maior representatividade e o fortalecimento do papel das mulheres na ciência brasileira.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Wilton. O que é design. São Paulo: Editora Brasiliense, 1998. MENDES, Gabriella da Silva. “A INSERÇÃO DE MULHERES NA CIÊNCIA: Olhares a partir das pioneiras do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF-UFRJ) e de Estudantes do Ensino Fundamental.”. 2020. 426 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde.) — Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. WILLIANS, Robin. Design para quem não é designer. São Paulo: Callis Editora, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **180**

TITULO: **Homoisoflavonas como Promissores Agentes Anti-Tuberculose**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE LIRA BARBOSA DA CUNHA,DAVID ROZENO MARTINS,JULIANE DA SILVA FALCãO,MARLON HEGGDORNE DE ARAUJO,SANDERSON DIAS CALIXTO,MICHELLE FRAZãO MUZITANO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME DA SILVA CALEFFI,PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO: Na literatura, o esqueleto chalcona mostra interessante ação bactericida para o desenvolvimento de novos protótipos contra a Mycobacterium tuberculosis (Mtb). Estudos realizados avaliando a atividade anti-TB deste esqueleto mostraram MIC menores de 2 µM para uma chalcona substituída no anel A por um grupo imidazola e no anel B por um grupo 2,4- difluorobenziloxila [2] e MIC = 0,2 µM com uma chalcona híbrida, apresentando o grupo farmacofórico nitrofurano como anel B e aminas terciárias como substituinte no anel A [3]. Dado o contínuo interesse pela síntese de flavonoides bioativos e o fato de que as chalconas são consideradas os precursores biossintéticos de variadas subclasses de flavonoides, foi planejado a síntese de homoisoflavonas, pois estas podem ser considerados análogos rígidos das chalconas, afim de avaliar se sua restrição conformacional poderia amplificar a potência na atividade anti-TB. Esta subclasse de flavonoides é pouco explorada na literatura quanto a este potencial farmacológico, tendo apenas um trabalho publicado com escopo abrangendo majoritariamente compostos substituídos no anel B. Portanto, neste trabalho foram sintetizadas 40 homoisoflavonas com diferentes padrões de substituição nos anéis A e B, tais como halogênios, grupos benziloxila, padrões de metoxilação presentes em produtos naturais, anéis heteroaromáticos e aminas terciárias. Todas as 40 moléculas sintetizadas foram enviadas para avaliação in vitro em cepas de Mtb H37Rv e apresentaram boas atividades de inibição, tendo a melhor molécula com MIC50 = 0,04 µg/mL e MIC90 = 2,2 µg/mL.

BIBLIOGRAFIA: [1] Marrapu, V. K. et al., Eur. J. Med. Chem. 2011, 46, 4302–4310. [2] Gomes, M. N. et al., Eur. J. Med. Chem. 2017, 137, 126-138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **185**

TITULO: **CORRELAÇÕES ENTRE METABOLISMO ENERGÉTICO E BALANÇO REDOX EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE AEDES AEGYPTI (AAG2) SUBMETIDAS A DESAFIO OXIDATIVO COM MENADIONA.**

AUTOR(ES) : **ALICE SILVA PARENTE,NATHáLIA BATISTA DE SOUZA,DANIEL COSTA SANTOS,ANTONIO GALINA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Espécies reativas de oxigênio (EROs) são normalmente produzidas pelas células e possuem funções fisiológicas necessárias além de estarem envolvidas em danos celulares. O sistema de defesa antioxidante mantém a produção de EROs em equilíbrio, prevenindo assim danos celulares ao manter o controle dos níveis de superóxido e peróxido de hidrogênio, levando ao equilíbrio redox. Recentemente, foi demonstrado pelo nosso grupo que células embrionárias de Aedes aegypti (Aag2), quando tratadas com altas concentrações de peróxido de hidrogênio, não apresentam redução em sua viabilidade ou alterações significativas em sua morfologia quando comparadas a células de mamíferos (macrófagos e LLCMK2). OBJETIVO: Diante disso, o objetivo do trabalho é caracterizar alguns parâmetros do metabolismo energético e correlacionar com o balanço redox em células embrionárias de Aedes aegypti (Aag2), desafiadas com menadiona – uma molécula pró-oxidante, que em altas concentrações induz estresse oxidativo. MATERIAIS E MÉTODOS: Para isso, avaliaremos a viabilidade das células Aag2 frente a diferentes concentrações de menadiona. Uma vez estabelecida a concentração de trabalho, avaliaremos a morfologia das células, o perfil intracelular de EROs por DHE, investigaremos as possíveis alterações no metabolismo de carboidratos por meio da quantificação e captação de glicose e analisaremos a atividade da catalase, peroxidase e a atividade mitocondrial será avaliada por respirometria e mitotracker. RESULTADOS: Os resultados preliminares nos mostram que as células Aag2 permanecem viáveis em até 5uM de menadiona por 24 horas e nesse tempo de exposição há o aumento de EROs, não há diferença na absorção de glicose, porém o consumo de glicose é maior e os núcleos aumentam de tamanho. CONCLUSÃO: Esses dados podem ajudar a desvendar mecanismos metabólicos associados à manutenção do equilíbrio redox em células Aag2, auxiliando no entendimento da tolerância à menadiona e podem ser estendidos a outros aspectos relevantes do mosquito, permitindo a identificação de novos e potenciais alvos moleculares para pesquisa, ou mesmo para estratégias de controle.

BIBLIOGRAFIA: Della Noce, Bárbara Pitta. et al. METABOLISMO DE NADPH PARA O CONTROLE DO EQUILÍBRIO REDOX APÓS DESAFIO OXIDATIVO EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DO CARRAPATO BOVINO Rhicipephalus microplus (BME26). Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Programa de pós - graduação em Ciência Animal, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **192**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA FOTOSSEGURANÇA DE PRODUTOS DE INTERESSE EM SAÚDE E AMBIENTE COM O MODELO SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

AUTOR(ES) : **JULIANA DA SILVA REZENDE BITENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DE PÁDULA,RAIANE ROSALES DINIZ**

RESUMO: Os efeitos tóxicos e mutagênicos fotoinduzidos pela luz solar já eram amplamente conhecidos quando se descobriu que compostos químicos absorvem fótons da radiação ultravioleta e visível e causam danos ao DNA. A avaliação do potencial fototóxico de certos fármacos, cosméticos e outras classes de substâncias passou a ser obrigatória na bateria de testes toxicológicos para fins regulatórios. Os atuais testes de fototoxicidade são incapazes de fornecer evidências sobre o potencial fotomutagênico de substâncias químicas, o que pode favorecer a ocorrência de resultados falso-negativos. Adicionalmente, os modelos celulares dos testes são altamente sensíveis aos efeitos citotóxicos da radiação UVB, sendo necessário bloquear a sua emissão dos protocolos (Diniz et al., 2023). Essas limitações podem levar a subestimar os efeitos do UVB, um dos mais importantes carcinógenos ambientais. O objetivo do presente trabalho foi o de compilar todas as evidências, resultados e conclusões acerca das substâncias já testadas por nosso grupo de pesquisa na presença e ausência de luz solar simulada e propor um teste geral para avaliação de cito e fototoxicidade de substâncias de interesse para saúde e ambiente. A análise dos resultados foi baseada na escolha de cepas de S. cerevisiae com melhor perfil de resposta em termos de detecção de citotoxicidade e mutagenicidade frente a substâncias controle positivo e negativo, fotoprotetores solares, poluentes e agroquímicos, na presença e ausência de luz solar simulada. Preliminarmente, foram identificadas 3 cepas de S. cerevisiae com potencial bioindicador de fotossegurança: (i) selvagem FF18733 (proficiente em todos os mecanismos celulares de reparo de DNA), (ii) ogg1 (deficiente em reparação de guaninas oxidadas) e (iii) yno1 (deficiente em NADPH-oxidase, responsável por sinalização para o reparo de diferentes sistemas). O protocolo geral produzido implica o uso destas três cepas e permitiu evidenciar resultados complementares aos da literatura, bem como apontar resultados positivos em oposição a casos negativos de substâncias aprovadas em testes atuais. O aprofundamento do protocolo atual, com novas substâncias, permitirá a validação intralaboratorial e ratificação do conjunto de cepas selecionadas para estudo de fotossegurança.

BIBLIOGRAFIA: DINIZ, RAIANE R.; DOMINGOS, THAISA F.S. et al. Use of in silico and in vitro methods as a potential new approach methodologies (NAMs) for (photo)mutagenicity and phototoxicity risk assessment of agrochemicals. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT, v. 904, p. 167320, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **194**

TITULO: **FADIGA E QUALIDADE VOCAL EM PROFESSORES DE DANÇA DE SALÃO**

AUTOR(ES) : **LUANA DE SANTANNA VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: Dentre os profissionais da voz, os professores de dança de salão apresentam especificidades em sua jornada de trabalho, como ambiente ruidoso e necessitam usar intensidade forte vocal em suas aulas, como gritos ritmados e contagem numérica para dar dinâmica à aula. Nesse sentido, entende-se que a longa rotina de uso da voz pode acarretar maiores chances de desenvolver distúrbios vocais. Com isso, é importante avaliar a qualidade vocal desses profissionais que atuam ensinando dança. Objetivo: Avaliar a qualidade vocal de professores de dança de salão. Metodologia: Para atender ao objetivo, foi realizado um estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 6.150.268, de caráter transversal quantitativo, no qual participaram 30 professores de dança de salão com idades entre 18 e 50 anos de gênero diversos, de escolas de dança do Rio de Janeiro. Esses indivíduos participaram de um questionário inicial por meio de formulário eletrônico, além de gravação de voz da vogal /a/ sustentada e contagem de 1 a 11. As gravações foram utilizadas para a análise acústica com o software Voxplot e para o Julgamento Perceptoauditivo com a escala RASATI. Por fim, foram aplicados os protocolos Escala de Sintomas Vocais e Índice de Fadiga Vocal de autoavaliação para melhor entendimento da percepção que os profissionais possuem de suas vozes. Os dados foram tratados estatisticamente,sendo realizado o Teste-T para amostras independentes para avaliação de dois grupos, com e sem queixa vocal, com distribuição não normal e assim avaliar a representatividade da amostra, o teste Levene para verificar a igualdade das variâncias e o teste de correlação de Spearman para correlação dos dados dos protocolos e dos coeficientes da análise acústica. Resultados: Dos 30 participantes, 14 apresentaram pontuações maiores que 16 pontos na Escala de Sintomas Vocais, sendo considerados como grupo Com Queixa Vocal. Desse modo, o grupo Com Queixa Vocal obteve maiores pontuações do que o grupo Sem Queixa Vocal com relação significativa entre os protocolos utilizados. Na análise acústica percebeu-se correlação estatisticamente significativa entre os coeficientes, ou seja, percebeu-se que quanto maior o índice para qualidade vocal maior o índice relacionado à soprosidade. Conclusão. Haja vista que os diversos fatores de risco encontrados na rotina dos professores de dança de salão podem influenciar na qualidade da voz desses profissionais que apresentam sintomas e relatam fadiga, pode-se inferir a diminuição da qualidade da voz e consequentemente de vida desses indivíduos tendo em vista a voz como seu instrumento de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1.Coelho SC, Depolli GT, Cruz KS, Fernandes DN dos S, Costa MRB, Oliveira G, et al..Relação entre fadiga vocal e qualidade de vida relacionada à voz em professores universitários.CODAS.2021;33(5):e20200174. 2.PEIXOTO, Mário Jorge Coimbra. Fadiga vocal.Trabalho Final do Curso de Mestrado Integrado em Medicina, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa, 2019. 3.Machado PG, Hammes MH, Cielo CA, Rodrigues AL. Os hábitos posturais e o comportamento vocal de profissionais de educação física na modalidade de hidroginástica. RevCEFAC.2011Mar;13(2):299–313.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **195**

TITULO: **FORMAÇÃO DE FACILITADORES E PRODUTORES PARA GARANTIA DE QUALIDADE DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

AUTOR(ES) : **MARINA FERREIRA CHAVES,KARYNA CAVALCANTE MACEDO,THAISE DE SOUZA LUSTOSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA DE ALBUQUERQUE COSTA FONSECA,PRISCILA RODRIGUES RUELLA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO: O processamento, armazenamento e transporte de produtos orgânicos devem estar adequados às boas práticas de fabricação (BPF)1. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Curso de Extensão para Formação de Facilitadores e Produtores para Garantia de Qualidade de Alimentos Orgânicos Processados. O curso foi ministrado no formato online, pela plataforma Zoom sendo destinado aos produtores da Associação de Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro (ABIO) e contou com a participação de 41 cursistas. Ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2023, com carga horária de 20 horas. Foram realizados 6 encontros semanais para discussão do conteúdo e 9 vídeo-aulas disponibilizadas no YouTube, restrito aos cursistas. As temáticas discutidas foram: estrutura física do estabelecimento; boas práticas ambientais; procedimentos de higiene das instalações, equipamentos e utensílios; controle de pragas e vetores; manejo de resíduos; qualidade da água; higiene e saúde dos manipuladores de alimentos; uso e origem dos ingredientes/matéria prima/aditivos/fichas técnicas/embalagens e rastreabilidade; controles operacionais essenciais do processo produtivo; documentação e registros obrigatórios. Durante as aulas, as dúvidas e discussões foram registradas e dirimidas. O conteúdo ministrado no curso, a atividade de ensino e o material didático puderam ser avaliados em formulário online disponibilizado aos cursistas. Dos participantes, 58% (n=18) eram do sexo feminino, 71% (n= 22) processavam produto de origem vegetal, 23% (n=7) processava produto de origem animal, 55% (n= 17) das unidades produtivas localizavam-se na área rural e 39% (n=12) dos produtores utilizavam cozinha doméstica. 61% (n=19) das unidades produtivas não possuiam Manual de BPF. As principais dúvidas tratavam acerca da qualidade da água e limpeza do reservatório, licença sanitária e controle de pragas e vetores. A partir dessas discussões pôde-se perceber a necessidade de implementar tópicos específicos na próxima edição do curso. Dos cursistas (n=12) 86% informaram que o curso estava adequado ao seu objetivo, assim como a carga horária. 100% classificaram o método de ensino como excelente, 78% classificaram como excelente o material didático e 64% classificaram como excelente as atividades práticas propostas. Os cursistas informaram que estavam satisfeitos com o curso proposto: “o curso foi esclarecedor e de grande relevância”, “o curso foi excelente em todos os aspectos, principalmente, pela dedicação e esforço da equipe organizadora, em passar o conhecimento da melhor forma possível para todos”, “o curso foi muito esclarecedor em relação às BPF”. Pode-se observar interesse e participação dos cursistas, houve compartilhamento de dúvidas e experiências. A troca de saberes entre a universidade e pequenos produtores foi estimulada e ocorreu ao longo de todo o processo.

BIBLIOGRAFIA: 1- BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério da Saúde. INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 18, DE 28 DE MAIO DE 2009. Aprova o REGULAMENTO TÉCNICO PARA O PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE PRODUTOS ORG NICOS, Brasília-DF, Diário Oficial da União. 28 de maio de 2009. Disponível em https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues/instrucao-normativa-no-18-de-28-de-maio-de-2009-alterada-pela-in-no-24-11-processamento.pdf. Acesso em 10 jul 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **196**

TITULO: **DESAFIOS PARA O ALCANCE DA RESOLUTIVIDADE DO ENFERMEIRO FRENTE A CASOS DE SAÚDE MENTAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,JULIANA RODRIGUES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: Introdução: Os transtornos de saúde mental são uma causa significativa de incapacidade, encurtando a vida de pessoas com esses transtornos em até 10 a 20 anos. A pandemia de COVID-19 agravou ainda mais a situação, com cerca de uma em cada oito pessoas sofrendo de transtornos mentais. As unidades básicas de saúde (UBS) desempenham um papel crucial no tratamento desses casos, especialmente no Rio de Janeiro, exigindo equipes capacitadas para fornecer cuidados de saúde mental de qualidade e integrados à comunidade. Os enfermeiros desempenham um papel vital nesse contexto, construindo vínculos, oferecendo assistência integral e respeitando a singularidade dos pacientes. No entanto, muitos profissionais enfrentam desafios na resolução abrangente dessas necessidades. Objetivo: Apresentar e discutir os desafios para o enfermeiro frente a casos de saúde mental na Atenção Primária à Saúde. Método: Esta revisão de literatura utilizou a plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com descritores relacionados à enfermagem, saúde mental, atenção primária e clínica da família. Foram selecionadas bases de dados, incluindo LILACS, BDENF, MEDLINE e IBECS, com foco em artigos publicados de 2012 a 2023. No total, 438 resultados foram obtidos, dos quais 10 artigos foram selecionados após análise de conteúdo, excluindo aqueles fora do escopo e duplicados. Resultados: Os estudos abordam a relação do enfermeiro com a assistência em saúde mental, destacando desafios como a falta de conteúdo teórico-prático na graduação, pouca implementação dos princípios da reforma psiquiátrica, falta de educação permanente e limitada aplicação da sistematização de cuidados, prejudicando a assistência prestada. Com base no exposto, é necessário que o profissional enfermeiro se capacite em vista de superar os desafios encontrados na atenção ao paciente em sofrimento psíquico que chega na porta de entrada do SUS, com intuito de fortalecer o papel da enfermagem baseado na ciência e nos princípios do SUS. Uma academia baseada na reforma psiquiátrica, a prática da educação permanente, e a sistematização da assistência são aliados na prestação de um cuidado singular. Conclusão: A resolutividade na saúde não está restrita à cura de doenças ou prescrição de medicações e, considerando a lógica do cuidado prestado em saúde mental após a Reforma Psiquiátrica, as ações que competem ao enfermeiro na APS para o cuidado em saúde mental são resolutivas, visto que o cuidado é centrado na pessoa e não em sua condição psíquica, devendo o profissional enfermeiro, ainda assim, buscar capacitação na área visando prestar uma assistência cada vez mais resolutiva.

BIBLIOGRAFIA: World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde. Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Protocolo de Enfermagem na Atenção primária. Fascículo A Enfermagem no Cuidado em Saúde Mental no Contexto da Atenção Primária à Saúde, 2017. BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas em Saúde, Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Brasília, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **197**

TITULO: **D'ÁGUA**

AUTOR(ES) : **BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,ANDRÉ MEYER,YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados estéticos dos processos de criação envolvidos na elaboração de um solo coreográfico desenvolvido a partir do estudo e análise musical da obra “D’água”, do compositor Yahn Wagner, artista-docente-pesquisador da Escola de Música da UFRJ. Esta investigação faz parte de pesquisas artísticas vinculadas à montagem do espetáculo “Vórtex”, em desenvolvimento no Laboratório de Imagem e Criação em Dança através da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ. A obra tematiza como o ser humano constrói imagens, narrativas e conceitos sobre o universo hídrico que o rodeia. A cena aborda diferentes aspectos como gotas, ondas, espirais, nuvens, fluxos e correntezas. Neste sentido, os processos de criação em dança, na interface com a música e presentes na proposta de encenação do espetáculo, utilizaram como referencial conceitual e metodológico a Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Metodologicamente, a performance coreográfica foi desenvolvida a partir de: 1) Apreciação e análise musical, 2) Reflexões e trocas a partir da escuta, 3) Improvisações estruturadas, semi-estruturadas e livres ao som da música, 4) Escritas poéticas geradas a partir das sensações e percepções nas práticas improvisacionais, 5) Laboratórios de pesquisa de movimentos com temas gerados a partir da audição musical e 6) Elaboração de pequenos roteiros coreográficos gerados a partir das escritas automáticas. A análise dos elementos conotativos de “D’água” e sua relação com a estruturação da composição musical também fornece elementos detalhados para a instauração de diferentes processos de pesquisa coreográfica. A obra “D’água” é inspirada em alguns dos modos pelos quais a água é percebida por nós no mundo natural, e as texturas e cores da peça representam alguns desses modos. É uma peça de estruturação não tonal, onde as cores harmônicas são mais frequentemente fruto das interações dos fluxos musicais horizontais do que de um pensamento mais verticalizado sobre o som. Sua composição musical pode ser entendida como possuindo três seções principais. A primeira seção (início-2:32) trabalha a representação da água como gota e como fluxo. A segunda seção (2:32-5:49) trabalha a representação como nevoeiro e chuva. A terceira seção (5:49-9:12) está marcada pela representação de peixes, encontros do rio com o mar e do mar com a praia. Neste contexto, como resultado, a pesquisa pretende demonstrar como a relação simbólica, musical e coreográfica se interligam, promovendo e potencializando a criação poética em dança.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, A.; EARP, A.C.S.; VIEYRA, A. (Ed.). Helenita Sá Earp: Vida e Obra . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. PINTO, Y.W.F.M. D'água. Rio de Janeiro, 2015. SoundCloud (9:27). Disponível em: https://soundcloud.com/yahnwagner/dagua?in=yahnwagner/sets/my-music&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing. Acesso em: 23 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **198**

TITULO: **"EXPLORANDO A COGNIÇÃO ATRAVÉS DO LÚDICO: UMA NOVA PERSPECTIVA NO MÉTODO CANGURU-RELATO DE EXPERIÊNCIA"**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,BHEATTRIZ DA SILVA PONTES,RAYANE CRISTINA PIMENTA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,LIA CIUFFO**

RESUMO: introdução: Este relato foi elaborado por uma bolsista do Projeto de Extensão " O cuidado ao recém nascido prematuro e a sua família em diferentes cenarios" da Universidade Federal do Rio de Janeiro sobre a experiência vivenciada durante a realização da ação educativa intitulada "Explorando a Cognição Através do Lúdico: Uma Nova Perspectiva no Método Canguru" organizada pela mesma e realizada presencialmente durante o período de 2023-2024.A ação tinha como objetivo realizar uma sensibilização dos pais sobre o conforto do recém-nascido em ambientes adversos e capacitá-los para identificar a posição canguru como uma forma do bebê se aproximar a um ambiente parecido com o útero materno. Espera-se que a ação educativa ajude os extensionistas a aprofundem a compreensão dos desafios físicos, estruturais e psicossociais enfrentados pelos recém-nascidos e suas famílias na prática do método canguru. Objetivo: Relatar a experiência vivida pela bolsista extensionista durante a realização de uma ação educativa com mães participantes do Método Canguru de uma maternidade escola localizada no município do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência que utilizou como estratégia para a ação educativa trabalhar com a cognição através do lúdico dividindo-a em três etapas. A primeira envolveu a apresentação dos participantes e foram feitas conversas com os familiares sobre lembranças afetivas e posteriormente a bolsista fez uma explanação sobre o Método Canguru e seus benefícios. Na segunda etapa, ocorreu a simulação lúdica, onde os pais receberam objetos e sons que provocam estranhamento e desconforto, demonstrando a experiência dos recém-nascidos na UTI neonatal. Na etapa final, são introduzidas músicas suaves, objetos afetivos mostrando como o Método Canguru acalma o recém-nascido. Resultados obtidos: Ao final da ação educativa, ocorreu uma troca de saberes entre discentes e familiares, resultando em uma produção de conhecimento decorrente do processo de ensino-aprendizagem. Houve atualização e aprofundamento sobre os principais problemas que dificultam a implementação do Método Canguru na realidade dos familiares da maternidade escola. Além disso, observou-se que a ação trouxe grandes compreensões sobre o método canguru, ultrapassando as barreiras das terminologias científicas. Considerações finais: A experiência vivenciada no decorrer da realização da ação na maternidade escola nesses dois anos foi fundamental para a interação discente-família visto que proporcionou aos acadêmicos um novo olhar acerca dos desafios relacionados à implementação da prática do método canguru e garantiu uma ampliação do conhecimento sobre prematuridade para todos os eixos familiares. Dessa forma, observa-se que ações educativas sobre a importância da metodologia canguru no cuidado ao recém-nascido prematuro e sua família, são fundamentais, pois fortalece o papel desta, além de incentivar a promoção da saúde e o compartilhamento de saberes.

BIBLIOGRAFIA: ZIRPOLI, D. B.; MENDES, R. B.; REIS, T. S.; BARREIRO, M. do S. C.; MENEZES, A. F. de. Benefits of the Kangaroo Method: An Integrative Literature Review / Benefícios do Método Canguru: Uma Revisão Integrativa. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, [S. l.], v. 11, n. 2, p. 547–554, 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i2.547-554. Disponível em: http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6541. Acesso em: 3 maio. 2023.)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **221**

TITULO: **PPIRIPROXIFENO E SEUS IMPACTOS NO RIM DO ZEBRAFISH**

AUTOR(ES) : **FABRICIO PEREIRA DOS SANTOS MAIA,ANDRESSA CABRAL,BEATRIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO: O piriproxifeno (PPF) é um pesticida que age como um análogo do hormônio juvenil, desempenha papel crucial na regulação dos processos de desenvolvimento, reprodução e comportamento de artrópodes. A sua aplicação no combate a artrópodes (em particular ao Aedes) vem contribuindo para diminuir a propagação de doenças (dengue, zika e chikungunya). O PPF é adicionado a caixas d'água de casas e já foi observado em frutas, hortaliças, na fauna marinha e no solo. Dados da literatura apontam que o PPF pode ser um desregulador endócrino, mesmo em concentrações consideradas seguras pela Organização Mundial de Saúde (10 µg/L/dia). Essa substância pode causar alterações na morfofisiologia da tireóide, fígado, sistema nervoso central e gônadas. Dada a importância da função renal na manutenção da homeostasia, desta forma, é importante conhecer os impactos do PPF nos rins. Nesse sentido, nosso projeto tem como objetivo principal observar os impactos da exposição ao PPF no rim do zebrafish (Danio rerio, fêmeas adultas de 90 dias pós-fecundação) e foi aprovado pelo comitê de ética (CEUA) da UFRJ, encontrando-se sob o n° 01200.001568/2013-87. Desta forma, os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: 1)Controle (CT)- DMSO 0,4%, 2)PPF1- 1 µg/L/dia, 3)PPF10- 10 µg/L/dia e 4)PPF 100-100 µg/L/dia. Os animais foram mantidos em aquários com 2 L (10 animais/grupo). Após 7 dias de aclimatação, os peixes foram expostos aos tratamentos por 14 dias. Em seguida, os animais foram eutanasiados, fixados, desidratados, clarificados, embebidos em parafina. Os cortes histológicos obtidos foram corados com PAS e observados ao microscópio de luz. As análises morfológicas dos rins dos grupos tratados demonstraram que a área do túbulo proximal (TP) não sofreu alteração quando comparado ao controle. No entanto, foi observado que o lúmen do TP apresentou redução do diâmetro em todos os grupos tratados. Na área do túbulo distal, as análises indicaram uma diminuição nos grupos PPF10 e PPF100 quando comparado ao grupo controle. Nossos dados preliminares demonstram que o PPF pode causar danos à histoarquitetura renal. As análises dos genes Kim 1, ligado à injúria tubular renal, TNF-α, ligado à inflamação, e AKT1, ligado ao crescimento e proliferação celular, mostram alterações na expressão desses genes com aumento significativo na expressão no grupo PPF100. Adicionalmente, estamos realizando análises bioquímicas dos níveis de creatinina e ureia que são biomarcadores de função renal. Finalmente, concluímos que a exposição aguda ao PPF promove alterações morfofisiológicas no rim de ZF.

BIBLIOGRAFIA: HORIE, Y.; MITSUNAGA, K.; YAP, C. K. Pyriproxyfen influences growth as well as thyroid hormone–related and gh/igf-1 gene expression during the early life stage of zebrafish (Danio rerio). Comparative biochemistry and physiology. Toxicology & pharmacology: CBP, v. 269, n. 109632, p. 109632, 2023. OUTTANDY, P. et al. Zebrafish as a model for kidney function and disease. Pediatric nephrology (Berlin, Germany), v. 34, n. 5, p. 751–762, 2019. WEI, Y. et al. Toxicity and fate of chiral insecticide pyriproxyfen and its metabolites in zebrafish (Danio rerio). Environmental pollution (Barking, Essex:), v. 280, n. 116894, p. 116894, 202. 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **223**

TITULO: **ROTULAGEM DE ALIMENTOS ORGÂNICOS: ELABORAÇÃO, VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE INSTRUMENTO**

AUTOR(ES) : **MARINA FERREIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL,ELLEN MAYRA MENEZES AYRES,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO: Os alimentos orgânicos devem atender a regulamentos específicos, normas sanitárias de alimentos e de rotulagem. São visíveis os desafios enfrentados por pequenos produtores orgânicos, com a escassez de assistência técnica especializada e a dificuldade de compreensão dos inúmeros regulamentos. Por este motivo, disponibilizar instrumentos que auxiliem no atendimento e conformidade às normas pode ajudar na melhoria da qualidade dos alimentos orgânicos. O presente trabalho teve como objetivo elaborar e validar instrumento de avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A pesquisa foi realizada em 4 etapas: 1ª) Elaboração do instrumento para avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos (IARAO); 2ª) Validação de conteúdo por comitê de especialistas utilizando a técnica Delphi[1], sendo considerada concordância ≥ 80% entre os especialistas[2]; 3°) Validação da aparência pelo público-alvo, sendo considerada concordância ≥ 70% e 4°) Análise da reprodutibilidade e confiabilidade do instrumento validado, que foi aplicado em um mesmo rótulo pelo público alvo. O instrumento foi elaborado com base em normas específicas para alimentos orgânicos e de rotulagem de alimentos embalados. A validação do conteúdo foi realizada por 7 especialistas e após 5 rodadas houve concordância ≥ 80% entre os especialistas. Foram sugeridos ajustes e exclusão de itens. A validação de aparência foi realizada por três membros de Organismos de Avaliação da Conformidade Orgânica (OAC) e houve concordância > 70% com relação aos seguintes aspectos: As informações do cabeçalho, da orientação da aplicação do instrumento estão ordenadas de forma lógica e intuitiva; Os itens são de fácil avaliação e entendimento; O instrumento é de fácil utilização; O IARAO auxilia na avaliação dos rótulos de alimentos orgânicos processados. O instrumento apresentou consistência interna substancial (Alfa de cronbach > 0,7) e alta confiabilidade e homogeneidade (CCI > 0,75) e apresentou reprodutibilidade. A versão final do IARAO contou com 82 itens, divididos em 5 blocos: 1) Princípios gerais do rótulo; 2) Presença das informações obrigatórias; 3) Apresentação das informações obrigatórias; 4) Informações do selo do sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica e 5) Informações sobre a qualidade orgânica, além de cabeçalho, orientações para uso e cinco anexos. O IARAO teve seu conteúdo e aparência validados. Espera-se que seja utilizado pelas autoridades sanitárias e OAC na avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos. A autora, em função da vigência da bolsa, participou da etapa final do estudo colaborando na análise dos dados da validação de aparência e atualmente na escrita do artigo.

BIBLIOGRAFIA: 1- LINSTONE, H. A., TUROFF, M. The Delphi method: Techniques and applications. Addison Wesley Newark, NJ: New Jersey Institute of Technology, 2002. 2- WYND, C.; SCHAEFER, M. The Osteoporosis Risk Assessment Tool: establishing content validity through a panel of experts. Appl Nurs Res, v. 16, n. 2, p. 184–188, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **227**

TITULO: **O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE ADOLESCENTES COM CÂNCER E OS DESAFIOS NO SEU CAMINHAR: IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,SAMHIRA VIEIRA FRANCO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A incidência de câncer em adolescentes vem se destacando em nível nacional e global, sendo as barreiras para o acesso ao diagnóstico e o tratamento tardio os fatores mais discutidos no âmbito social. Destarte, torna-se relevante o conhecimento sobre o itinerário terapêutico (IT) percorrido pelos adolescentes com câncer, desde a suspeição, diagnóstico, até início do seu tratamento, evidenciando-se os desafios encontrados neste percurso, bem como as práticas formais e informais envolvidas na busca pelo cuidado no sistema público de saúde.Objetivos: Descrever o itinerário terapêutico de adolescentes diagnosticados com câncer, no sistema de saúde público, considerando todas as práticas formais e informais implicadas na busca pelo cuidado;Método: Trata-se de uma pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa. Participaram 20 adolescentes com câncer, de 12 a 18 anos de idade, e seus familiares (CAAE n° 68691423.9.3001.5274), matriculados em uma unidade de referência oncológica do Rio de Janeiro (Brasil), através de uma coleta de dados mediada por uma entrevista com roteiro semiestruturado. As entrevistas foram gravadas através de um aplicativo de voz telefônico e autorizada, previamente, pela assinatura do TCLE e TA, respondendo à pergunta: "Qual o itinerário terapêutico percorrido pelos adolescentes e suas famílias?". A análise qualitativa dos dados, em andamento, realizar-se-á pelo software webQDA, com geração de categorias analíticas.Resultados Preliminares: Preliminarmente, o osteossarcoma e a leucemia foram os diagnósticos que se destacaram na amostra, entrevistando-se, majoritariamente, adolescentes internados em vigência de protocolos quimioterápicos extensos e em condições clínicas reservadas; diagnósticos tardios, por peregrinação no sistema de saúde público, associado ao acesso à rede privada para agilizar o IT, bem como acionamento de uma rede informal para catalisar os fluxos tortuosos de atendimento, foram achados importantes. A falta de conhecimento sobre os cânceres que acometem este público, quiçá seus sinais e sintomas, foi expressivo em 100% dos entrevistados, bem como associação do quadro clínico com outras condições de saúde benignas, ao diagnóstico.Conclusão: Como evidenciado, os ITs conturbados acarretam jornadas penosas e diagnósticos tardios à população juvenil. A identificação das barreiras e desafios neste cenário contribui para popularização dessas informações, bem como seu compartilhamento com a sociedade, mediante educação em saúde sobre o câncer na adolescência pelos profissionais de Enfermagem. Isto resulta em empoderamento social, fluxos mais resolutivos, detecção precoce e maior sobrevida.

BIBLIOGRAFIA: Friestino JK, Corrêa CR, Souza AI, Fonsêca GS, Geremia AC, Moreira Filho DC. Qualificação profissional e o câncer infantojuvenil na atenção básica. Acta Paul Enferm. 2022; 35:1-9. Figueiredo BL, Barros SMM, Andrade MAC. Da suspeita ao diagnóstico de câncer infantojuvenil: a experiência de familiares em serviços de saúde. Nova Perspect Sist. 2020;29(67):98-113. Dommett RM, Pring H, Cargill J, Beynon P, Cameron A, Cox R, Nechowska A, Wint A, Stevens MCG. Achieving a timely diagnosis for teenagers and young adults with cancer: the ACE

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **232**

TITULO: **RASTREAMENTO DO RNA VIRAL DENTRO DE CÉLULAS VIVAS: ANÁLISE ESPECTRAL DE**

AUTOR(ES) : **JOAS DAVI ROCHA OLIVEIRA,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: Introdução: Pyronina Y (PY) é uma sonda fluorescente que se intercala em ácidos nucleicos de fita dupla, mais especificamente em RNA de fita dupla (dsRNA), formando complexos fluorescentes com diferentes assinaturas espectrais. As propriedades espectrais da emissão de fluorescência de PY podem ser usadas para identificar as diferentes espécies de ácidos nucleicos ligados. Sabe-se que os vírus de RNA produzem RNA de fita dupla durante a infecção e replicação nas células hospedeiras. O RNA de fita dupla é abundante durante a replicação viral, enquanto ocorre em proporções baixas naturalmente em células não infectadas.Objetivo: obter informações espectrais em imagens confocais de fluorescência de células infectadas e identificar, localizar e rastrear o RNA viral durante a infecção. Materiais e Métodos: Células de rim de hamsters neonatos (BHK-21) foram infectadas com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 5 com o vírus da febre Chikungunya. Após diferentes intervalos de tempo (2, 4, 6 ou 8 horas pós-infecção, HPI), as células foram marcadas com PY e, então, as imagens foram adquiridas usando o microscópio confocal Zeiss LSM 710 ELYRA PS.1. O comprimento de onda de excitação foi ajustado para 514 nm e as imagens foram coletadas usando o detector espectral Quasar. A emissão de fluorescência foi coletada em 32 canais combinados cobrindo comprimentos de onda de 416 a 728 nm. Imagens espectrais consistindo em 512x512 pixels foram coletadas em diferentes planos focais. Dessa forma, obtivemos um espectro de fluorescência de 32 canais para cada pixel, em 512x512 pixels, em diferentes planos focais para cada célula. A separação espectral e a análise de componentes principais foram realizadas usando o software SimFCS 4, utilizando a abordagem de fasores espectrais, que, em um gráfico de dispersão, referencia cada pixel das imagens adquiridas em coordenadas x e y. A posição de cada pixel no gráfico será a resultante da posição angular - o centro de massa do espectro de emissão de fluorescência - e da posição radial - a largura total à meia altura de cada espectro. Resultados: Os resultados mostram que a infecção leva à formação de uma população de pixels onde a emissão fluorescente de PY é mais favorecida em comprimentos de onda de menor energia, apresentando um desvio para o vermelho do espectro. Esse componente é específico para células infectadas, uma vez que os controles negativos não mostram o mesmo desvio em diferentes tempos de incubação. Além disso, à medida que a infecção progride ao longo do tempo, esse desvio é maior e pode ser localizado em regiões específicas das células infectadas, em concordância com os locais esperados de replicação viral. Conclusão: Embora mais experimentos sejam necessários, esses resultados preliminares indicam que a PY e a imagem hiperespectral podem ser ferramentas úteis para estudar a dinâmica das espécies de RNA de fita dupla viral produzidas durante o ciclo de replicação viral em células de mamíferos.

BIBLIOGRAFIA: ANDREWS, Laura M.; JONES, Mark R.; DIGMAN, Michelle A.; GRATTON, Enrico. Spectral phasor analysis of Pyronin Y labeled RNA microenvironments in living cells. Biomedical Optics Express, vol. 4, no. 1, p. 171, 19 Dec. 2012. ABDELNABI, Rana; NEYTS, Johan; DELANG, Leen. Chikungunya virus infections: time to act, time to treat. Current Opinion in Virology, vol. 24, p. 25–30, 1 Jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **236**

TITULO: **ANÁLISE TERMODINÂMICA DA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DO VÍRUS DA FEBRE CHIKUNGUNYA SUBMETIDO À ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **MILENA MOTA DA SILVA RODRIGUES,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,JOAS DAVI ROCHA OLIVEIRA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: A febre Chikungunya é causada por um arbovírus transmitido por mosquitos do gênero Aedes. O vírus da Chikungunya (CHIKV) pertence ao gênero alphavirus, família Togaviridae, e pode causar dores musculoesqueléticas, nas articulações e, em casos raros, levar à morte. Diversas vacinas estão sendo desenvolvidas, com uma já aprovada nos Estados Unidos. A alta pressão hidrostática (APH) tem se mostrado eficiente em inativar vírus envelopados enquanto mantém a resposta imunogênica das partículas virais. O mecanismo proposto para a inativação envolve a desestabilização de interações hidrofóbicas na interface de interação com a água sem desnaturar completamente as proteínas estruturais, preservando epitopos importantes para a resposta imunológica. Assim, a APH se destaca como uma alternativa eficaz, barata e de rápido desenvolvimento para a produção de imunizantes, sendo utilizada para o estudo termodinâmico de macromoléculas e estruturas virais. O objetivo deste estudo é avaliar a estabilidade estrutural e imunogenicidade de partículas de CHIKV inativadas sob APH. Partículas virais foram incubadas sob APH de 1 a 16 horas a 2,8 kbar e avaliadas quanto à infectividade por ensaio de unidade formadora de placa. Amostras virais purificadas foram usadas para microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e ensaios espectroscópicos. Dados de espectroscopia de fluorescência intrínseca e espalhamento de luz foram coletados com amostras de vírus sob pressões crescentes de 0,7 a 2,8 kBar (10 minutos em cada condição) e concentrações de uréia de 0 a 8M. Para os ensaios de inativação, partículas virais foram incubadas a 2,1 kbar por 30 horas ou 2,8 kBar por 16 horas. Ensaios de imunogenicidade humoral foram realizados em camundongos BALB/c que receberam 3 doses de antígeno viral inativado com intervalos de 14 dias. A inativação do vírus foi observada quando pressões de 2,1 e 2,8 kBar foram aplicadas em 30 e 24 horas, respectivamente. Dados de espalhamento de luz e espectroscopia de fluorescência intrínseca sugerem que pressões de até 2,8 kBar não levam à agregação das partículas e que as proteínas estruturais quaternárias e terciárias permanecem relativamente estáveis quando comparadas com a titulação de uréia, um conhecido desnaturante capaz de desenovelar completamente as proteínas, que induz uma queda significativa no centro de massa a partir da concentração de 4M. As imagens de TEM de partículas incubadas a 2,8 kBar por 16 horas indicam a perda da estrutura nativa madura das partículas virais, além da perda de imunogenicidade humoral específica, conforme mostrado nos ensaios de ELISA e microPRNT. Concluímos que a APH induz a inativação do CHIKV, mas, nas condições experimentais, leva à perda da imunogenicidade humoral específica, apesar da manutenção estrutural aparente observada em análises de fluorescência. Experimentos adicionais estão em andamento para investigar como a APH afeta as estruturas em exposições prolongadas e induz à perda da imunogenicidade.

BIBLIOGRAFIA: SCHWARTZ, Olivier; ALBERT, Matthew L. Biology and pathogenesis of chikungunya virus. Nature Reviews Microbiology, v. 8, n. 7, p. 491-500,2010. SILVA, Jerson L. et al. High-pressure chemical biology and biotechnology. Chemical reviews, v. 114, n. 14, p. 7239-7267, 2014. WEAVER, Scott C. Arrival of Chikungunya virus in the new world: prospects for spread and impact on public health. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 8, n. 6, e2921, 2014. DOI: 10.1371/journal.pntd.0002921. SILVA, Jerson L. et al. Effects of hydrostatic pressure on a membrane-enveloped virus: high immunogenicity of the pressure-inactivated virus. Journal of virology, v. 66, n. 4, p. 2111-2117, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **237**

TITULO: **UM LUGAR DE CHEGADA: DANÇANDO O PROCESSO DE DIAGRAMAÇÃO AO ENCONTRO DE NOVOS CICLOS**

AUTOR(ES) : **ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,BRUNO PINTO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, coordenado pela Profª. Drª. Mabel Botelli e inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, relacionados ao cuidado com a natureza, à vida humana, aos conhecimentos do corpo, ao movimento sensível, à expressividade singular e coletiva. Muitos estudos são realizados para a criação dos materiais, dentre eles pesquisas de documentos oficiais que regem o ensino no Brasil; e entrelaçamento com autores como Stokoe, P.; Freire, P.; Barbosa, A. M. Atualmente finalizamos quatro dos cadernos, são eles: Águas, Aiê Caracol, Borboletas e João, o Sabiá. No caderno Águas, dançamos com o elemento água em suas diferentes formas e velocidades. Com Aiê Caracol, experimentamos as trajetórias espiralares, descobrimos a importância da sua casa-corpo e seu tempo vagaroso. Os processos de transformação, a leveza do flutuar e voar, aprendemos com Borboletas. E com João, o sabiá experienciamos o acolhimento do ninho e a coragem de levantar voo. Além disso, estamos no processo de finalização da série Pés-Raízes que conta com cinco volumes: Conhecendo os pés, Pipoca Dançante, Saci Dançante, Jongo para Guris e Amarelinha Dançante, totalizando a produção de nove cadernos. Diante disso, objetiva-se com esta apresentação detalhar através de vídeos e imagens o processo de escolhas visuais, correções e reformulações da diagramação dos cadernos. No Coletivo, os autores possuem três focos de atuação. Um estudante se dedica ao levantamento das propostas e à escrita da narrativa dos cadernos; outra integrante trabalha na diagramação e na construção do design focando a comunicação visual; e o terceiro discente investe na produção cultural e na pesquisa editorial para a publicação dos cadernos. Para a diagramação dessa produção são analisados os temas e objetivos, são feitas as escolhas dos elementos visuais como cores, imagens, tipografia e o fio condutor lúdico e imagético que nutre o caminho por todo o caderno. Processo que auxilia a compreensão e imersão dos educadores para construção das práticas junto às crianças em aula. Durante o período de refinamento dos materiais, são feitas novas pesquisas, que movem atualizações no texto e consequentemente na diagramação, buscando formas de organização mais eficazes e alinhadas com a vontade do Coletivo de publicação. Pois ambicionamos compartilhar as práticas de dança junto a crianças através dos cadernos para que possam ser experienciadas por educadores, dança/educadores e arte/educadores em espaços formais e não-formais de ensino. Nesse sentido, pretende-se propor a Dança como direito de todos, valorizando-a como área de conhecimento. Dancemos voando ao encontro de borboletas dentro de nós em busca de novos ciclos, que expandem nosso desejo de partilha, criação e conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Congresso Nacional, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 11 de abril, 2022. BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto “Dança Criança!” (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais, ANDA 2022 – Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Disponível em: . Acesso em: 10 de nov. 2022. STOKOE, Patricia & HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires, Arge

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **243**

TITULO: **STREPTOCOCCUS AGALACTIAE COMO AGENTE DE PROSTATITE**

AUTOR(ES) : **LAYLLA GRACA BARROS,ANA CLARISSE MERCES,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,ISABELA CARDOSO DE AZEVEDO E SOUSA,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO,LUCIA MARTINS TEIXEIRA,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

ORIENTADOR(ES): **SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA**

RESUMO: Streptococcus agalactiae, EGB ou GBS (do inglês, Group B Streptococcus), inicialmente foram isolados como patógenos causadores de mastite bovina, e posteriormente foram reconhecidos como um importante patógeno em infecções neonatais. S. agalactiae também é um importante causador de infecções em adultos não gestantes. Esse microrganismo tem sido encontrado em pacientes com prostatite bacteriana crônica e a identificação dessas amostras geraram interesse, pois pouco se sabe da associação desse microrganismo com quadros de prostatite e epididimite. Portanto, o objetivo deste estudo é caracterizar amostras de GBS, isoladas de material clínico de sêmen, por métodos fenotípicos e genotípicos. Este estudo incluiu 17 cepas do ano 2023, das quais 11 já foram caracterizadas. Entre os testes realizados para a caracterização do GBS, estão: teste do fator CAMP para pesquisa do fator de virulência característico de GBS, teste da hidrólise do hipurato para detecção da presença da enzima hipuricase, método de aglutinação em látex para determinação do tipo capsular com auxílio do kit Immulex Strep-B (SSI Diagnóstica, Dinamarca) e antibiograma para determinação da susceptibilidade a antimicrobianos por meio do teste de disco de difusão segundo recomendações e critérios de interpretação descritos no CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute, 2024). Inicialmente, as amostras enviadas por laboratório clínico privado foram isoladas em ágar sangue de carneiro para análise da morfologia colonial. A confirmação da identificação em nível de espécie foi realizada utilizando-se a técnica de MALDI-TOF MS (Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization–Time Of Flight Mass Spectrometry), e posteriormente, as cepas foram estocadas em caldo Skim-Milk acrescido de 20% de glicerol. Para realização dos testes, as amostras foram reativadas em meio ágar sangue de carneiro. Todas as cepas até o momento caracterizadas (n=11) apresentaram-se como cocos Gram-positivos, CAMP positivas, capazes de hidrolisar o hipurato de sódio e com escores de confiabilidade ≥ 2,0 por MALDI-TOF MS, confirmando a identificação da espécie S. agalactiae. A distribuição dos tipos sorológicos entre as amostras mostrou a predominância dos sorotipos V (55%), Ib (18%), Ia (9%), III (9%) e não tipável (9%). Quanto ao perfil de susceptibilidade, todas as amostras apresentaram-se sensíveis a penicilina, vancomicina e clindamicina, enquanto 45,5% das amostras foram resistentes à tetraciclina, 45,5% a eritromicina, e 9% resistente a levofloxacino. Além disso, 27,3% apresentaram o fenótipo MLSBi. É importante destacar que esse estudo, bem como os resultados supracitados, são inovadores em nível nacional e pouco explorados internacionalmente e, portanto, precisam ser expandidos a fim de auxiliar e direcionar estudos referentes ao desenvolvimento de novas terapias.

BIBLIOGRAFIA: Yang, L. D., Bian, W. W., Sun, L. Z. 2019. Colonization of group B streptococcus in the semen of chronic prostatitis patients of childbearing age and its influence on perinatal outcomes. National Journal of Andrology, 25(12), 1102-1105. Costa, N.S.; Rio-Tinto, A.;Pinto, I.B.F.; dos Santos Silva Alvim, D.C.; de Assis Rocha, A.; Oliveira, L.M.A.; Botelho, A.C.N.; Fracalanzza, S.E.L.; Teixeira, L.M.; Rezende-Filho, J.; 2022. Changes in Group B Streptococcus Colonization among Pregnant Women before and after the Onset of the COVID-19 Pandemic in Brazil. Pathogens. 2022, 11, 1104. https://doi.org/10.3390/pathogens11101104

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **246**

TITULO: **EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PRECOCE DE CITRATO NOS PARÂMETROS DE HOMEOSTASE REDOX NO CÓRTEX DE RATOS**

AUTOR(ES) : **MAITÊ PIROZZI ANAN,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: O citrato está envolvido em vários processos metabólicos. A importação de citrato extracelular ocorre por transportadores específicos (por exemplo, SLC13A5 em neurônios). O defeito no SLC13A5 em humanos causa epilepsia, incoordenação motora, deficiência cognitiva e amelogênese imperfeita. A epilepsia SLC13A5 é resistente a medicamentos e o tratamento é sintomático. A fisiopatologia da epilepsia SLC13A5 ainda não está elucidada. Nesse contexto, há evidências de que o estresse oxidativo esteja envolvido como mecanismo na epilepsia refratária. Este estudo teve como objetivo avaliar parâmetros da homeostase redox no córtex cerebral de ratos administrados com citrato. Ratos Wistar neonatais (PND1) receberam uma única administração intracerebroventricular (ICV) de citrato (0,05 µmol/g de peso) ou líquido cefalorraquidiano artificial (LCRa). Os animais que não receberam injeção icv foram utilizados como grupo näive. A pesquisa foi previamente aprovada pela CEUA UFRJ (#93/23). Não foi observada diferença no conteúdo de GSH nos animais que receberam citrato. No entanto, observou-se um aumento na atividade da catalase nos animais que receberam citrato ou LCRa, quando comparados ao grupo näive, sugerindo uma resposta ao estresse oxidativo. Com base nesses resultados, pode-se concluir que a administração de citrato não altera os níveis de GSH, mas está associada a uma ativação da resposta antioxidante, como evidenciado pelo aumento da atividade da catalase. Esses dados preliminares sugerem que o estresse oxidativo pode estar envolvido na fisiopatologia da epilepsia relacionada ao SLC13A5, embora sejam necessárias investigações adicionais para confirmar esse achado. Como perspectiva, pretendemos avaliar outras enzimas antioxidantes e o dano oxidativo a biomoléculas, como lipídios e proteínas, para elucidar melhor os mecanismos envolvidos e explorar potenciais abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: Bainbridge MN, Cooney E, Miller M, et al. Analyses of SLC13A5-epilepsy patients reveal perturbations of TCA cycle. Mol Genet Metab. 2017;121(4):314-319. Giacomello M, Girardi S, Scorzeto M, et al. Stimulation of Ca^{2+} signals in neurons by electrically coupled electrolyte-oxide-semiconductor capacitors. J Neurosci Methods. 2011;198(1):1-7. Kopel JJ, Bhutia YD, Sivaprakasam S, Ganapathy V. Consequences of NaCT/SLC13A5/mINDYdeficiency: good versus evil, separated only by the blood- brain barrier. Biochem J. 2021;478(3):463-486.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **255**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO DA CAUSA DE MORTE COM INADEQUAÇÃO DA RESERVA HEPÁTICA DE RETINOL EM CRIANÇAS MENORES DE 59 MESES**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE SOUSA DOS SANTOS SOARES,ADRYANA CORDEIRO,BRUNO CAMPOS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA RAMALHO**

RESUMO: A taxa de mortalidade em menores de 5 anos tem diminuído lentamente no Brasil. O presente estudo avaliou o estado nutricional de vitamina A (VA), mediante a quantificação da reserva hepática de retinol, e sua relação com a mortalidade de crianças em diferentes estágios de desenvolvimento infantil. Trata-se de um estudo analítico do tipo transversal, no qual foram obtidas amostras de fígado de crianças com idade ≤ 59 meses, necropsiadas até 48 horas post mortem no Instituto Médico Legal do município do Rio de Janeiro, bem como dados relacionados à causa de morte, sexo, idade, peso corporal e hepático durante a necropsia. O retinol hepático foi quantificado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector ultravioleta, utilizando como ponto de corte para inadequação < 20µg de retinol/g de tecido. As crianças foram agrupadas em três faixas etárias de morte (mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil) e em quatro categorias de causa de morte (septicemia não especificada, doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho digestório e doenças meningoencefálicas). Foram realizadas análises descritivas e comparativas através do programa SPSS 21.0, com significância de 5% (p

BIBLIOGRAFIA: OLSON, J. Liver vitamin A reserves of neonates, preschool children and adults dying of various causes in Salvador, Brazil. Arch Latinoam Nutr, v.29, n.4, p.521-545, dez. 1979. UNICEF. United Nations Inter-Agency Group for Child Mortality Estimation (UN IGME). Levels and trends in child mortality. 12 mar. 2021. Disponível em < http://data.unicef.org/resources/levels-and-trends-in-child-mortality-2024/> Acesso em: 27 mar. 2024. WHO. International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems 10th Revision. 2010. Disponível em: < https://icd.who.int/browse10/2010/en> Acesso em 27 maio. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **263**

TITULO: **"HORA DE ESCOVAR OS DENTES": A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PARA PROMOVER SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL-RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **GIULIANY SCARI DE SOUZA,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,CAROLINA BORIO DODE,MARINA CELANI GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O uso da música em atividades pedagógicas voltadas para crianças com deficiência visual (CDV) funciona como uma atividade prazerosa para estes sujeitos, auxiliando na socialização, autoestima e compreensão do conhecimento, pois é uma prática em que a audição é essencial, e a visão considerada um sentido secundário. Por outro lado, a deficiência visual pode ser considerada um fator limitante para uma boa condição de saúde bucal. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a aplicação da música "Hora de Escovar os Dentes" em ação de promoção de saúde bucal para CDV, escolares do Instituto Benjamin Constant (IBC). Para tanto, foi desenvolvida uma oficina, tendo como pontos focais, o controle da carie e da gengivite por meio da higiene bucal (HB). No planejamento foi definido que os temas abordados seriam: "o que é a cárie e o que ela faz?", "o que é o dente?", "o que é a gengiva?", "como usar a escova de dentes?", "como usar a pasta?", "a importância da escovação?" e "a importância de escovar a língua?". A estratégia adotada incluiu a construção da música temática, por uma graduanda de Odontologia extensionista; o uso de materiais/macromodelos com as estruturas dentais e instrumentos de HB para a demonstração e percepção táctil e a aplicação da música, gravada e tocada em playback. A oficina foi realizada em horário escolar em sala de aula. Participaram da oficina, nove CDV (7 cegas e 2 com baixa visão), 4 professoras e 3 auxiliares de sala do IBC, além da equipe executora (2 graduandas de odontologia, 1 pós-graduanda, e 1 docente supervisor). Inicialmente as CDV foram separadas em grupos, e explicado a cada criança do grupo, os temas que seriam abordados. As crianças foram levadas a conversar sobre como era a HB em casa, quem realizava e como era feita e ajustes e demonstrações de HB foram feitas para aprimoramento. Após essa etapa, todas as crianças foram chamadas para escutar a música. A música foi cantada por duas vezes, com o playback, e uma vez à capela, com a participação de todos, sendo já cantarolada de forma participativa pelas crianças e professoras. O lúdico, a audição e o tato foram as principais ferramentas utilizadas na ação. Ao final, foram distribuídos kits de HB. As CDV mostraram-se receptivas, participativas e curiosas, e após término da oficina, saíram cantarolando a música de forma alegre. A música passou a ser usada também durante o atendimento odontológico no IBC, e notou-se que as crianças ficaram mais calmas e receptivas a demonstração da HB e contribuiu para o manejo odontológico. A utilização da música como instrumento de motivacional e educacional incentiva as crianças com deficiência visual a realizarem a higiene bucal de maneira eficaz e prazerosa, além de contribuir para a mitigação do estresse no ambiente odontológico. Esta abordagem destaca a relevância da inclusão, acessibilidade e promoção da saúde bucal de forma lúdica.

BIBLIOGRAFIA: Sharififard N, Sargeran K, Gholami M, Zayeri F. A music- and game-based oral health education for visually impaired school children; multilevel analysis of a cluster randomized controlled trial. BMC Oral Health. 2020;20(1):144. Ibiyemi O, Lawal F, Osuh M, Owoaje T, Idiga E, Fagbule O, Ijarogbe O. Developing an Oral Hygiene Education Song for Children and Teenagers in Nigeria. Int Dent J. 2022;72(6):866-871. Tavares TN, Neves ÉTB, Firmino, RT, Silva JPR, Campos LT, Granville-Garcia AF, Brito EMCM. A música como instrumento pedagógico no alfabetismo em saúde bucal de crianças. Revista Família, Ciclos De Vida E Saúde No Contexto Social, 2023;11(1), e6683.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **264**

TITULO: **LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL: RODA DE CONVERSA COM PAIS/RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL SOBRE SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

AUTOR(ES) : **MARINA CELANI GUEDES,CAROLINA BORIO DODE,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O letramento em saúde bucal (LSB) dos pais/responsáveis pode influenciar a qualidade da higiene bucal na primeira infância, sobretudo em crianças com deficiência visual (CDV). Assim, o objetivo deste trabalho é relatar uma ação de promoção de saúde bucal com finalidade de promover o LSB de pais/responsáveis de CDV de 0 a 4 anos, escolares do Instituto Benjamin Constant (IBC). As ações foram desenvolvidas como parte das atividades extensionistas do projeto de ensino, pesquisa e extensão Incluir_Odonto, que visa a promoção de saúde e de saúde bucal à pessoas em situação de vulnerabilidade. A equipe do projeto foi composta por três extensionistas graduandas em Odontologia, uma pós-graduanda e duas professoras orientadoras. Durante a prática clínica no IBC as autoras conversaram com os pais/responsáveis sobre a saúde bucal de seus filhos, coletando dúvidas e dificuldades. As questões mais comuns foram separadas em temas e a literatura científica sobre os assuntos foi compilada. Em seguida, realizou-se a definição da abordagem da ação: roda de conversa com pequenos grupos de pessoas. Para isso, foi construído um guia de conversa com o material em formato de slides confeccionados na plataforma Canvas. A ação foi realizada na sala de espera no setor de educação infantil do IBC, e contou com a participação de quatro pais/responsáveis (50% mulheres e 50% homens) com a faixa etária dos filhos variando de 1 a 3 anos. Os temas abordados foram: frequência de escovação, uso de fio dental, flúor, primeiros mil dias do bebê, visitas ao dentista, lesões cariosas e necessidade de frenectomia. Os pais/responsáveis demonstraram um perfil proativo na vida de seus filhos, trocaram experiências entre si e com a equipe executora, o que promoveu um diálogo aberto e elucidativo. As dúvidas e dificuldades sobre saúde bucal foram sanadas ao final da roda de conversa, promovendo maior educação e autonomia aos responsáveis e maior compreensão quanto à importância das consultas e avaliações periódicas oferecidas pelo IBC. Na mesma ação, os pais solicitaram o agendamento da consulta odontológica de seus filhos - o que também demonstra que o LSB empoderou os sujeitos. Conclui-se que o LSB através da roda de conversa mostrou-se eficaz e os pais/responsáveis demonstraram grande interesse e participação ativa. Essa experiência enfatiza a importância de diálogos educativos contínuos para empoderar os pais/responsáveis sobre saúde bucal das CDV. A ação também promoveu grande aprendizado para as alunas extensionistas, demonstrando a importância da conexão e atenção às dúvidas e necessidades dos responsáveis, estreitando assim as relações interpessoais e melhorando a capacidade de manejo, o que garante uma melhor capacitação profissional e consequentemente maior adesão dos pacientes ao tratamento odontológico futuro.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Francine; et al.. Efetividade de uma estratégia educacional em saúde bucal aplicada a crianças deficientes visuais. RFO UPF, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 17-25, jan./abr. 2012. PRAXEDES, Raquel; et al. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. Ciência & Saúde Coletiva, 28(8):2203-2214, 2023 ARRUDA,André. Impacto do letramento de pais/ responsáveis na saúde bucal de crianças: revisão de literatura. TCC do curso de Bacharelado em Odontologia pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. Gama-DF 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **271**

TITULO: **MEMÓRIA DA DOÇARIA BRASILEIRA: RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA DE CAMPO JUNTO AO CENTRO MUNICIPAL DE ARTES HÉLIO OITICICA**

AUTOR(ES) : **YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR,MARCELLA SULIS**

RESUMO: Desde abril de 2023, o projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória (GCM) firmou uma parceria com o Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO) com o objetivo de atrair a participação dos trabalhadores do entorno do centro cultural. O principal objetivo da intervenção é coletar e valorizar as memórias afetivas relacionadas aos doces preferidos dos passantes e comerciantes da região, criando um canal de aproximação e diálogo para uma futura exposição com base nesse material.Inspirada na obra da artista Ana Teixeira, a metodologia envolveu a aplicação de técnicas de pesquisa de campo, como entrevistas semiestruturadas e observação direta. Durante as entrevistas, os participantes compartilharam memórias de doces enquanto recebiam doces tradicionais preparados pela equipe do projeto. Quatro questionários foram elaborados, iniciando pela pergunta “Qual doce você mais gosta?”. Fomentamos, além de perguntar, a troca de doces por memórias, com o objetivo de identificar como a doçaria brasileira permeia a memória coletiva e cultural.A pesquisa foi realizada em 65 lojas, no entanto, a alta rotatividade de trabalhadores reduziu os contatos frequentes para 45 estabelecimentos. Foram entrevistadas, ao longo de doze meses, aproximadamente 45 pessoas. Outro objetivo foi realizar um recorte qualitativo sobre a presença feminina na produção de doces e como essas práticas refletem elementos cotidianos pouco notados, como a atuação de vendedoras de doces em espaços públicos.Entre os resultados, 37% dos entrevistados afirmaram comprar doces de barracas de rua (17%), lojas de doces (8%), doceiras de bairro (7%) e ambulantes (5%). A presença feminina foi significativa, com 38% dos doces sendo produzidos por mulheres da família, especialmente mães (17%), avós (16%) e tias (5%). Foram mencionados 140 tipos de doces, dos quais 64% eram caseiros e 36% industrializados. Doces tradicionais como pudim, brigadeiro, doce de leite, cocada, doce de amendoim e bolos foram frequentemente mencionados, assim como opções industrializadas, como pingo de leite, biscoito recheado, bala Juquinha, pé de moleque e chocolate.A pesquisa se encontra na fase final, com a aplicação dos últimos questionários e a preparação de uma exposição no CMAHO, envolvendo os comerciantes locais. Esta ação visa refletir sobre a importância socio-histórica da doçaria brasileira e o papel dos principais agentes na sua preservação e transmissão.

BIBLIOGRAFIA: GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. Ed. 4. São Paulo: Atlas, 2002. f. 176.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **275**

TITULO: **MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS NA SÍNDROME DE COWDEN: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LUCAS FELLIPE DO AMARAL SOBRINHO,FERNANDA SILVA DE LIMA,SAMUEL LOURENçO DE SOUSA,DIEGO BELMIRO DO NASCIMENTO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: A síndrome de Cowden (SC) é uma condição genética rara, caracterizada por mutações no gene PTEN, que aumentam significativamente o risco de desenvolvimento de múltiplas lesões benignas e malignas. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura sobre os aspectos de interesse odontológico e sistêmico da SC. Para isso foram realizadas buscas na base de dados PubMed/MEDLINE, de Fevereiro à Junho de 2024, utilizando os MeSH terms: Hamartoma Syndrome, Multiple", "Oral Manifestations" e “Cowden Syndrome”, com auxílio dos operadores booleanos AND and OR. Não foram aplicadas restrições de ano ou idioma. Foram selecionados estudos recentes que mencionaram as principais manifestações orais e sistêmicas da SC. As principais manifestações orofaciais descritas foram os triquilemomas faciais e a papilomatose oral. As lesões orais são múltiplas pápulas que possuem aspecto descrito como “paralelepípedo” e são histopatologicamente indistinguíveis de um fibroma. Apesar de se tratarem de condições benignas, os estudos enfatizam que essas lesões são importantes para o diagnóstico da SC, juntamente com os cânceres de mama, endometrial e de tireoide. Essa revisão enfatiza a necessidade de vigilância regular para detecção precoce de malignidades, melhorando os desfechos clínicos. Entender as particularidades da SC permite que o dentista contribua como profissional da saúde na vigilância contra o desenvolvimento de malignidades nos indivíduos afetados pela síndrome. Conclui-se que os dentistas devem fazer parte de equipe multidisciplinares em saúde para acompanhar e monitorar os pacientes com SC.

BIBLIOGRAFIA: de Arruda JAA, Freire CH, Leite TDB, Noce CW, Cavalcante IL, Vogel JO, Mesquita RA, Tenório JR, de Andrade BAB. Orofacial Manifestations in a Middle-Aged Woman with Cowden Syndrome: A Case Image. Head Neck Pathol. 2023 Dec;17(4):1071-1074. doi: 10.1007/s12105-023-01586-2. Smerdel MP, Skytte AB, Jelsig AM, Ebbehøj E, Stochholm K. Revised Danish guidelines for the cancer surveillance of patients with Cowden Syndrome. Eur J Med Genet. 2020 May;63(5):103873. doi: 10.1016/j.ejmg.2020.103873.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **276**

TITULO: **CONTROLE DA EXAUSTÃO DE LINFÓCITOS T CD8 PELO MODULADOR EPIGENÉTICO EZH2: IMPACTO NA RESPOSTA ANTITUMORAL**

AUTOR(ES) : **THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS,GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA,GUILHERME AFONSO MELO,CAROLINA CALÔBA,MOISES AGUIAR NEVES NETO,JESSICA SILVA TRAJANO DA COSTA,PHILIPPE CALOBA,MIRIAM BF WERNECK**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: No contexto de tumores e infecções crônicas, células T CD8 sofrem gradual perda da função efetora e aumento na expressão de receptores inibitórios (1). Esse processo, conhecido como exaustão de células T, também causa perda de funcionalidade em imunoterapias com células CAR (Chimeric Antigen Receptor) T no tratamento de tumores sólidos (2). Demonstramos previamente que células T CD8 infiltrantes de tumor exaustas em modelo de melanoma murino exibem níveis diminuídos do regulador epigenético Ezh2 (Enhancer of Zeste Homolog 2) em comparação a células efetoras geradas in vitro. Ezh2 é a subunidade catalítica do Complexo Repressor Policombo 2 (PRC2), responsável pela deposição da marca repressora H3K27me3, e já foi descrito como essencial para a diferenciação e resposta antitumoral de células T CD8 (3). Portanto, este projeto tem como objetivo caracterizar o impacto de Ezh2 na aquisição do fenótipo exausto em células T CD8, além da relevância da modulação de seus níveis em diferentes estratégias de diferenciação para imunoterapia experimental com células CAR T em modelo murino de tumor sólido. Células T CD8 naive deficientes em Ezh2 ativadas in vitro, provenientes de camundongos Ezh2 fl/fl Cd4-Cre, apresentaram perda da capacidade proliferativa e produção das citocinas IFN-γ e TNF, e aumento na expressão de moléculas associadas à exaustão, como PD-1, TIM-3 e CD38. Adicionalmente, o tratamento de células T CD8 wild type com o inibidor farmacológico da função catalítica de Ezh2 resultou em perdas no fenótipo efetor equivalentes às observadas no modelo knockout. Para transpor o potencial benefício da modulação nos níveis de Ezh2 na imunoterapia com células CAR T, camundongos inoculados com o melanoma B16 expressando CD19 humano (B16-CD19h) receberam a transferência adotiva de células CAR T CD8 específicas para CD19h, superexpressando Ezh2 (CAR T pEzh2) ou o plasmídeo vazio como controle (CAR T pMIG), e polarizadas para um perfil “memory like”. As células CAR T pEzh2 infiltrantes de tumor apresentaram aumento na expressão de Ki67 e produção de granzima B, entretanto esse modelo não conferiu ganho significativo no controle do tamanho tumoral em comparação aos grupos controle. Por fim, a transferência adotiva de células CAR T pEzh2 polarizadas para o perfil efetor, para animais com o melanoma B16-CD19h, além de também conferir aumento da expressão de Ki67 e granzima B, parece controlar melhor o crescimento tumoral (CEUA 041/20, 054/20 e 107/23). Realizei os experimentos com células T CD8 knockout e com inibição farmacológica de Ezh2, além do modelo com células CAR T polarizadas para o fenótipo longevo, e participei do experimento com células CAR T efetoras sob co-supervisão da então aluna de mestrado Gabrielle Brum. Em conjunto, nossos dados reforçam a importância de Ezh2 para o fenótipo efetor em células T CD8 e que sua deficiência está associada à aquisição de um perfil exausto, sugerindo sua modulação para otimização da função de células CAR T.

BIBLIOGRAFIA: (1) Wherry, E. J. & Kurachi, M. Molecular and cellular insights into T cell exhaustion. Nature reviews immunology, 2015. v.15, p.486-499; doi: https://doi.org/10.1038/nri3862. (2) Poorebrahim, M. et al. Counteracting CAR T cell dysfunction. Oncogene, 2021. v.40, p.421-435; doi:10.1038/s41388-020-01501-x. (3) Zhao, E. et al. Cancer mediates effector T cell dysfunction by targeting microRNAs and EZH2 via glycolysis restriction. Nature Immunology, 2015. v.17, p.95-103; doi: https://doi.org/10.1038/ni.3313.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **278**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA NADASE CD38 NA BIOENERGÉTICA DE NERVOS CIÁTICOS E DE GÂNGLIO DA RAIZ DORSAL EM CAMUNDONGOS: EFEITOS DO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MENEZES DOS SANTOS,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: O dinucleotídeo de nicotinamida adenina (NAD+) é cofator de enzimas do metabolismo energético celular, participando da via glicolítica e da geração de ATP na fosforilação oxidativa. Além disso, é substrato para enzimas de sinalização e síntese de segundos mensageiros. O NAD tem seus níveis diminuídos com avanço da idade, levando a doenças associadas ao envelhecimento como diabetes tipo II e neurodegenerativas, principalmente devido ao aumento da NADase CD38 (1) que regula negativamente a função mitocondrial em tecidos. Dentre as doenças associadas ao envelhecimento, a diabetes tipo II pode levar a neuropatia periférica, que é uma anormalidade de estruturas do sistema nervoso periférico que, recentemente, tem sido relacionada a disfunções do metabolismo mitocondrial (2). Apesar de ainda não muito conhecido, uma outra NADase, a SARM1, já foi associada a degeneração axonal com alterações mitocondriais em neuropatias diabéticas. Porém, não há investigação sobre os efeitos da principal NADase de mamíferos, CD38, no metabolismo mitocondrial ou glicolítico de estruturas do sistema nervoso periférico. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo investigar o metabolismo energético em estruturas do sistema nervoso periférico, como gânglio da raiz dorsal (DRG) e nervo ciático (NC) de camundongos WT e CD38KO através da avaliação da capacidade oxidativa e glicolítica. Metodologia: GRD e NC foram coletados de camundongos WT e CD38KO C57BL/6 jovens (3-5 meses) e idosos (18-24 meses). Nas atividades enzimáticas, proteínas foram extraídas com tampão NETN e dosadas por método de Lowry. Para capacidade oxidativa, consumo de oxigênio mitocondrial foi medido utilizando o oxígrafo Oroboros, AT em NCs permeabilizados em saponina (3), e GRD intacto. Para avaliação da capacidade glicolítica, a atividade enzimática de hexokinase (HK) e lactato desidrogenase (LDH) foram medidas por ensaio acoplado com medida de Abs de NADH à 340 nm. Resultados: Em GRD de animais não detectamos diferenças nas médias das taxas de consumo de oxigênio (em pmol O2/min.mg -1) entre WT e CD38KO (n=10, Teste-T não pareado). Interessantemente, em NCs o consumo de oxigênio mitocondrial é maior na ausência de CD38 em estado fosforilativo (p=0.003, n=4, One way Anova). A respeito da quantificação enzimática de HK, foi menor em idosos e não mostrou alterações entre as linhagens WT e CD38KO, enquanto LDH não foi encontrada diferença significativa entre as diferentes linhagens e idades (ANOVA de duas vias com pós teste de múltiplas comparações de Holm-Sidak com erro padrão de média, p

BIBLIOGRAFIA: 1.CAMACHO-PEREIRA, J. et al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. Cell Metabolism, v. 23, n. 6, 2016. DOI: 2. HOPKINS, E. L. et al. A Novel NAD Signaling Mechanism in Axon Degeneration and its Relationship to Innate Immunity. Frontiers in Molecular Biosciences, v. 8, 2021. DOI: . 3. Formiga-Jr, M. A., Camacho-Pereira, J. Assessing Mitochondrial Function in Sciatic Nerve by High-Resolution Respirometry. 2022. DOI:10.3791/63690.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **280**

TITULO: **ATORVASTINA INIBE A ADESÃO ENDOTELIAL DE CÉLULAS METASTÁTICAS DE CÂNCER DE PRÓSTATA MEDIADA PELO RECEPTOR P2X7**

AUTOR(ES) : **MARCUS VINICIUS SOUZA MAGALHãES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, o câncer de próstata é o segundo câncer mais comum e a quinta causa de morte em homens no mundo, devido a ocorrência de metástases. A fim de escapar do nicho primário e invadir outro tecido a célula tumoral realiza o processo de transmigração endotelial, etapa favorecida pelo fenótipo disfuncional de célula endotelial onde moléculas de adesão endoteliais medeiam interações heterotípicas (1). O microambiente tumoral tem alta concentração de ATP, o qual é o agonista dos receptores ionotrópicos P2X7 (P2X7R) expressos em células endoteliais. Porém não foi descrito se o P2X7R endotelial é relevante no câncer de próstata. Por outro lado, atorvastatina é um fármaco associado a um efeito antitumoral (2). O objetivo do trabalho foi avaliar in vitro o papel do P2X7R endotelial na adesão de células metastáticas de câncer próstata à monocamada endotelial e a potencial inibição pela atorvastatina. METODOLOGIA: Células endoteliais humanas (CEH) EA.hy926 (P10 a P17) e as células metastáticas de câncer de próstata DU-145 (P10 a P17) foram cultivadas no modelo 2D em meio DMEM enriquecido com soro fetal bovino 10%, P/S 1%, e mantidas a 37º C e 5% CO_2. As CEH em confluência (placa de 96 poços) foram divididas em 4 grupos: basal (veículo); ATP 500 µM por 10 min; antagonista do P2X7R A740003 (25 nM) adicionado 30 min antes do ATP; atorvastatina (1 µM, pré-tratamento de 24h antes do ATP (37°C e CO2 5%). As células DU-145 foram incubadas com corante fluorescente calceína AM 2,5 µM (30 min). Após o tratamento, as CEH foram lavadas, e adicionou-se por 30 min as células DU-145 marcadas (5000 /poço). Após a co-cultura, os poços foram lavados (3X com DMEM) e as células aderidas foram contadas em microscópio de fluorescência Olympus IX71 (200×, 4 campos/poço). Os dados foram expressos como média e EPM, e análise estatística usou teste t de Student (n=2 grupos) ou ANOVA fator único e pós-teste de Tukey ($n > 3$, $p < 0,05$). RESULTADOS: O ATP (500 µM) aumentou a adesão de células DU-145 à monocamada CEH de 5,7 ± 0,6 para 12,7 ± 1,1 céls/campo ($p < 0,001$, n= 42 replicatas de 4 experimentos). O ATP tem baixa afinidade pelo P2X7R, o que requer uso de concentrações na faixa sub-milimolar. O efeito do ATP 500 µM foi inibido pelo pré-tratamento das CEH com o antagonista seletivo A74003 25 nM, confirmando o papel do P2X7R endotelial. A atorvastatina 1 µM inibiu a adesão das células tumorais em resposta ao ATP (basal = 9,94 ± 0,6, ATP = 29,6 ± 2,12; Ato + ATP = 12,2 ± 1,21 céls/campo, $p < 0,001$, n= 63 replicatas de 5 experimentos). Conclusão: No ensaio de adesão in vitro, foi observado que o ATP atuando como agonista do P2X7R estimulou a adesão das células de câncer de próstata à monocamada endotelial. Portanto, o P2X7R endotelial poderia estar relacionado com a formação de metástases, efeito esse inibido pela atorvastatina. Apoio: CNPq, FAPERJ, PIBIC

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Cardoso et al., 2022. Life Sci. 1;306:120793. doi: 10.1016/j.lfs.2022.120793 2. Vallianou et al., 2014. Anticancer Agents Med Chem.14(5):706-12. doi: 10.2174/1871520613666131129105035

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **284**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS e BACTÉRIAS DURANTE A INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS COM LISTERIA MONOCYTOGENES**

AUTOR(ES) : **THALLES DOMINGUES PEREIRA,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Corpúsculos lipídicos (CLs) são organelas celulares que armazenam lipídios neutros e desempenham papéis cruciais na homeostase celular, inflamação, resposta imune, transporte intracelular, entre outros1. Recentemente, foi demonstrado que CLs podem se ligar à Escherichia coli, com efeitos antimicrobiano, reduzindo a replicação bacteriana 2. No presente estudo, tivemos como objetivo investigar a interação entre CLs e a bactéria intracelular Listeria monocytogenes (L.m) em macrófagos. Para isto, uma linhagem de macrófagos murinos derivados de medula e imortalizados (iMacs) foram infectados com diferentes multiplicidades de infecção (MOI de 1, 2,5 e 5) por períodos de 2, 4, 8 e 24 horas. A formação de CLs e sua associação com L.m foi analisada por microscopia confocal através da utilização da marcação dos CLs com LipidToxTM e da bactéria com DAPI. Nossos resultados indicam que o número de CLs por célula infectada aumenta de forma dependente da MOI e do tempo de infecção, com MOIs e tempos mais longos apresentando maior quantidade de CLs por célula. Interessantemente, após 24h de infecção o número de CLs diminui significativamente. Além da análise do número de CLs, investigamos também a sua associação com a bactéria. Nossos resultados mostram de maneira clara uma associação dos CLs com L.m, com cerca de 40% da população intracelular de L.massociadas a CLs no tempo de 8h. Novamente, após 24h o número de CLs associados à bactéria também apresentam redução significativa, em linha com uma redução significativa da replicação bacteriana. Nossos próximos passos incluem experimentos de microscopia eletrônica de transmissão para visualização detalhada da associação dos CLs com L.m, avaliação da formação de CLs e sua associação com mutantes de L.m que não escapam do fagossomo ou que não apresentam motilidade intracelular.

BIBLIOGRAFIA: 1. D’Avila, H., Maya-Monteiro, C. M. & Bozza, P. T. Lipid bodies in innate immune response to bacterial and parasite infections. Int Immunopharmacol 8, 1308–1315 (2008). 2. Bosch, M. et al. Mammalian lipid droplets are innate immune hubs integrating cell metabolism and host defense. Science 370, eaay8085 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **288**

TITULO: **A COOPERAÇÃO ENTRE A SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA ENDOTELIAL P2Y2R E P2X7R FAVORECE A ADESÃO LEUCOCITÁRIA E INFLAMAÇÃO ESQUISTOSSOMÓTICA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA DOS SANTOS MAINIERI,NATHáLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A esquistossomose mansônica é uma doença negligenciada intravascular causada pelo Schistosoma mansoni e associada à inflamação crônica. O dano endotelial e ativação de células do sistema imune promovem a liberação de DAMPs como ATP, agonista de receptores purinérgicos P2. Dado que o papel de receptores P2 de ação pró-inflamatória não está completamente elucidado, o objetivo foi avaliar a participação dos receptores P2Y2 (P2Y2R) e P2X7 (P2X7R) na adesão de monócitos, células relevantes na fisiopatologia esquistossomótica. METODOLOGIA: Culturas primárias de células endoteliais mesentéricas (CEM) foram obtidas de camundongos Swiss controles ou infectados com S. mansoni (CEUA 124/22) e mantidas em DMEM suplementado com 20% de SFB, P/S 1%, 37oC, 5% CO2. As CEM (P1) foram utilizadas nos ensaios de adesão leucocitária e imunocitoquímica (ICC). Na adesão, CEM foram tratadas com veículo, UTP 100 µM (P2Y2R, 5h), ATP 500 µM (P2X7R, 10 min), ou associação UTP + ATP, na presença ou ausência de inibidores (pré-tratamento,30 min). Após tratamento, as CEM foram lavadas e co-incubadas (30 min) com 1E4 células mononucleares obtidas por punção cardíaca/gradiente de Ficoll-Paque, e lavadas. Quatro campos por poço foram imageados (400X) para quantificação dos monócitos aderidos. Na ICC, após tratamento com agonistas purinérgicos, as CEM foram fixadas (PFA 10%), incubadas com solução de bloqueio (30 min), e incubadas (1h) com anticorpos monoclonais Anti-VCAM-1-FITC (1:50, sc13160) e Anti-ICAM-1-FITC (1:50, sc8439). As lâminas foram montadas (Vectashield) e imageadas (microscópio Olympus IX71). Para análise estatística, utilizou-se o teste ANOVA fator único e pós-teste de Bonferroni ($p < 0,05$). RESULTADOS: A ativação individual do P2Y2R ou P2X7R endotelial aumentou a adesão de monócitos em ambos os grupos experimentais ($p < 0,001$). Contudo, no grupo infectado, a co-ativação de P2Y2R e P2X7R aumentou mais a adesão do que cada tratamento isolado (basal = 5,8 ±0,2 UTP = 11± 0,4; ATP = 11 ± 05, UTP+ATP = 15 ± 0,7 céls/campo, $p < 0,001$), o que não foi observado no grupo controle. A inibição de caspase-1 (z-VAD FMK, 20 µM) ou do NF-κB (PDTC 3 µM) bloqueou o efeito dos agonistas purinérgicos, mas apenas no grupo infectado ($p < 0.001$), sugerindo a participação do inflamassoma downstream à ativação P2Y2R e P2X7R na esquistossomose. A co-ativação de P2Y2R e P2X7R no grupo infectado promoveu superexpressão endotelial da molécula de adesão VCAM-1, mas não ICAM-1 comparado à ativação isolada com UTP ($p < 0,001$) ou ATP, sem efeito no grupo controle. Considerando que no curso da infecção há transmigração endotelial de monócitos, e liberação de ATP, podemos sugerir que a co-ativação de P2Y2R e P2X7R contribui para a fisiopatologia esquistossomótica. CONCLUSÃO: Na esquistossomose murina a co-ativação dos receptores P2Y2/P2X7 nas células endoteliais mesentéricas favorece a via de caspase-1-NF-kB-VCAM-1 e adesão de monócitos. Suporte: CNPq, CAPES, FAPERJ, PIBIC

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, S. D. S. et al. Increased endothelial cell-leukocyte interaction in murine schistosomiasis: possible priming of endothelial cells by the disease. PloS one, v. 6, n. 8, p. e23547, 2011. 2. SILVA, C. L. M. Purinergic signaling in schistosomal infection. Biomedical journal, v. 39, n. 5, p. 316–325, 2016. 3. OLIVEIRA, N. F. et al. P2Y2-P2X7 receptors cross-talk in primed mesenteric endothelial cells upregulates NF-κB signaling favoring mononuclear cell adhesion in schistosomiasis. Frontiers in immunology, v. 14, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **291**

TITULO: **IMPACTO DE DIFERENTES PADRÕES DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM MODELO ANIMAL DE SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO INDUZIDO POR LPS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,CATHARINA MATOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: Introdução: Volume corrente, pressão de pico e pressão motriz do sistema respiratório possuem o potencial para lesar os pulmões de pacientes com a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), dependendo da maneira com que são ajustados em pacientes ventilados mecanicamente, e às vezes resultando em uma compensação entre o dano infligido e a ventilação inadequada. No entanto, a maioria das investigações de lesão pulmonar induzida por ventiladores se concentrou nas características estáticas do ciclo respiratório individual, enquanto as características dinâmicas e as consequências da intensidade da repetição foram um tanto negligenciadas. Assim, hipotetizamos que na SDRA induzida por endotoxina intratraqueal, o padrão do mesmo número de ciclos agrupados de alto estresse é importante, podendo influenciar diretamente no nível de lesão pulmonar induzida pela própria ventilação mecânica. Metodologia: No estudo serão utilizados 4 grupos experimentais com 6 animais cada. Todos os animais serão submetidos à instilação intratraqueal de E. coli LPS (400µg) a fim de desenvolver-se o modelo experimental de SDRA. Após 24h, um grupo controle não será submetido à ventilação mecânica (Grupo NV), e os outros 3 grupos serão submetidos à ventilação mecânica por 80 minutos com diferentes parâmetros: Grupo A- Animais ventilados sob os parâmetros de VC = 6ml/kg, Vmin = 300ml/min; Grupo B- Animais ventilados sob os parâmetros de VC = 12ml/kg, Vmin = 300ml/min; Grupo C- Animais ventilados sob os parâmetros de VC = 18ml/kg, Vmin = 300ml/min. Mecânica pulmonar e gasometria arterial foram avaliados durante o experimento. Pulmões foram removidos para análise de dano alveolar difuso (DAD), assim como biologia molecular. Resultados/Considerações parciais: O grupo C apresentou maior pico de pressão transpulmonar (p=0,011 e 0,027 comparados aos grupos A e B respectivamente), maior pressão média das vias aéreas (p=0,001 e 0,037 comparados aos grupos A e B respectivamente) e maior potência mecânica (p=0,002 comparado ao grupo A) quando comparado com os demais grupos. Nos pulmões, o dano alveolar difuso foi maior no grupo C quando comparado ao grupo B (p=0,003). A expressão gênica de IL-6, VCAM-1 e VERSICAN foi maior no grupo C quando comparado ao grupo A (p= 0,002, 0,017 e 0,045 respectivamente). Em conclusão, o grupo C, com animais ventilados com alto volume corrente e baixa frequência respiratória está associado a maiores danos pulmonares e inflamação. Os autores ACMS, ALSV, RFMS, PHLC e CMO conduziram os experimentos e análises, enquanto CS, PL e PRMR orientaram os alunos e o projeto.

BIBLIOGRAFIA: Felix NS, Samary CS, Cruz FF, Rocha NN, Fernandes MVS, Machado JA, Bose-Madureira RL, Capelozzi VL, Pelosi P, Silva PL, Marini JJ, Rocco PRM. Gradually Increasing Tidal Volume May Mitigate Experimental Lung Injury in Rats. Anesthesiology. 2019 May;130(5):767-777.doi:10.1097/ALN.0000000000002630 Xavier PH, Fonseca ACF, Gonçalves LA, de Sousa GC, Silva MCD, Sacramento RFM, Samary CDS, Medeiros M, Cruz FF, Capelozzi VL, Felix NS, Pelosi P, Marini JJ, Rocco PRM, Silva PL. Lung Injury Is Induced by Abrupt Increase in Respiratory Rate but Prevented by Recruitment Maneuver in Mild Acute Respiratory Distress Syndrome in Rats. Anesthesiology. 2023 Apr 1;138(4):420-435.doi:10.1097/ALN.0000000000004479

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **301**

TITULO: **PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL COLABORATIVA NA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **MARIANNE SANTOS DE AMORIM,SOL LEVI MENDES DE LIMA,JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O acompanhamento multiprofissional à pessoa com Doença de Parkinson desempenha um papel crucial na melhora dos sintomas, função, qualidade de vida e também na redução da incapacidade dos indivíduos. No entanto o papel da equipe multiprofissional e os conhecimentos acerca da doença ainda são pouco conhecidos. O projeto de Extensão " Educação e Saúde na Doença de Parkinson: Cuidando de dos Pacientes, Familiares e Cuidadores ", criado pelo Grupo de Estudos na Doença de Parkinson (GEDOPA), na Universidade Federal do Rio de Janeiro atua como uma estratégia de intervenção educacional colaborativa (IEC) com o objetivo de disseminar conhecimento aos seus participantes com informações acerca dos sintomas da doença, bem como a atuação e a importância de uma equipe multiprofissional na vida cotidiana da pessoas com DP, familiares e/ou cuidadores. OBJETIVO: Analisar como o projeto " Educação em saúde na Doença de Parkinson: Cuidando dos Pacientes, Familiares e ou Cuidadores " foi avaliado como uma ferramenta de IEC pelos participantes. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo e aprovado com CAE: 41849720.4.0000.5261. Foram analisados os dados dos formulários aplicados ao final de cada ação dos 79 participantes entre maio de 2021 e novembro de 2023, totalizando 18 ações. O projeto oferece de forma online, informações às Pessoas com DP, seus familiares e/ou cuidadores, além de profissionais de diversas áreas e discentes. Os dados quanto às perguntas relacionadas ao aprendizado e o que fez diferença no seu cotidiano, bem como o que achou de sua participação no projeto como ferramenta educacional, foram analisadas pelo IRAMUTEQ 0.7 alpha 2 (Similitude e Nuvem de Palvras). RESULTADOS: Os participantes selecionados foram em sua maioria, da categoria Discentes 50 (63,3%), seguidos de Profissionais 15 (19%), Familiares 10 (12,7%), Cuidadores 3 (3,8%) e Pessoas com DP 1 (1,3%). A maioria dos participantes acharam o projeto Ótimo 73 (92,4%), bem como a informação de que a IEC trouxe informações novas. De acordo com a análise após similitude aumentou o conhecimento da atuação do cuidado multiprofissional nas áreas de nutrição, farmácia e fisioterapia para melhor qualidade de vida da pessoa com DP e a importância do trabalho em equipe. Em relação a mudança prática na vida do participante, mostrou que as pessoas com DP podem ter uma qualidade de vida mesmo tendo um diagnóstico, uma melhor perspectiva futira no atendimento a pessoas com DP. CONCLUSÃO: A IEC contribuiu para os participantes da pesquisa, pois trouxe um olhar diferenciado quanto a qualidade de vida das pessoas com DP, aumento do conhecimento sobre a clínica da DP e os cuidados multiprofissionais necessários, além de favorecer o entendimento da importância do trabalho em equipe.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013. GOLDMAN, J. G. et al. Delivering multidisciplinary rehabilitation care in Parkinson’s disease: An international consensus statement. Journal of Parkinson’s disease, v. 14, n. 1, p. 135–166, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **304**

TITULO: **APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO DO INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT**

AUTOR(ES) : **MARINA CELANI GUEDES,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,CAROLINA BORIO DODE,CLáUDIA MARIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O serviço odontológico é um grande produtor de diversas formas de resíduos, contribuindo para a produção de lixo, o que pode impactar o meio ambiente e a saúde da sociedade. É responsabilidade do cirurgião-dentista promover programas de descarte que visem a minimização do impacto ambiental. O objetivo deste estudo é relatar o processo de reestruturação do programa de descarte e reciclagem de resíduos do consultório odontológico (CODONTO) do Instituto Benjamin Constant (IBC). Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para tanto, o estudo foi dividido em duas etapas. Na etapa 1, foi feita uma busca por artigos científicos na base de dados PubMed e Google acadêmico e revisão das Resoluções da Diretoria Colegiada (RDCs). Na etapa 2, foi feito o levantamento de todos os materiais descartáveis do CODONTO/IBC, seguido da classificação e organização dos materiais e contato com o serviço de reciclagem do IBC. Todas as etapas foram realizadas por graduanda de odontologia em programa de iniciação científica. A RDC vigente é a nº 222 (de 28/03/2018) que regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde. Os materiais foram categorizados entre grupos A, B, C, D e E de acordo com o tipo de risco que apresentam durante o seu descarte: infectante/biológico, químico, rejeitos radioativos, materiais comuns e perfurocortantes, respectivamente. Após a separação categórica, foram implementadas lixeiras específicas para o descarte de cada grupo de resíduos, identificadas com cores e sinalizações apropriadas para cada grupo. O fluxo de descarte incluiu etapas internas ao CODONTO/IBC, como: segregação: separação dos resíduos no momento e local de sua geração; acondicionamento: colocação dos resíduos em recipientes apropriados; identificação: rotulagem dos recipientes com informações sobre o conteúdo e data de descarte; transporte interno: movimentação dos resíduos dentro do consultório até o armazenamento temporário; armazenamento temporário: local seguro onde os resíduos ficam até a coleta; armazenamento externo: espaço apropriado fora do consultório para aguardar a coleta. E, também etapas externas, a cargo de empresa específica (a ser contratada), como: coleta interna e transporte externo: recolhimento dos resíduos pela empresa de tratamento e transporte até o destino; destinação e disposição final ambientalmente adequada: tratamento e eliminação dos resíduos conforme as normas ambientais. A implementação de um programa de gerenciamento de resíduos no CODONTO/IBC, permite o cumprimento de exigências legais, mas também promove a segurança dos profissionais de saúde e dos pacientes e contribui para uma abordagem sustentável social e ambientalmente, o que ajudará a promover a saúde e a prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada. RDC n° 222 de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Salzedas LM P, Oliva AH, Coclete GEG, Coclete GA. Protocolo de biossegurança e gerenciamento de resíduos no ensino de radiologia odontológica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. Arch Health Invest 2014; 3(6): 20-27. Duane B, Ramasubbu D, Harford S, Steinbach I, Swan J, Croasdale K, Stancliffe R. Environmental sustainability and waste within the dental practice. Br Dent J. 2019;226(8):611-618.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **323**

TITULO: **O mini torneio de Basquetebol como forma de aprendizagem do desporto**

AUTOR(ES) : **RAFAEL CORREIA SANTOS,FELIPE GESTEIRA DE SOUZA,MICHELLE CARREIRAO GONCALVES,JOYCE LOUBACK LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO INOCENCIO VICENTE**

RESUMO: Neste resumo iremos apresentar uma das atividades realizadas dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que serão apresentadas em formato de pôster na SIAc. A atividade escolhida para a apresentação foi o minitorneio de Basquete que foi realizado na turma do segundo ano do Ensino Médio técnico em Música no espaço do Colégio Pedro II campus Realengo II. Nossa metodologia partiu construção conjunta das regras do torneio, onde, por percebermos que havia bastantes limitações da turma em relação a técnica e tática do Esporte, adotamos a construção coletiva das regras e da dinâmica do jogo objetivando maior envolvimento da turma. Além disso, essa atividade compôs o processo avaliativo da turma que, além desse, teve uma apresentação de trabalho em grupo e uma avaliação escrita. Com isso, os objetivos se mantiveram na participação dos alunos na modalidade, nos conhecimento do técnicos e táticos, mas também, compreendendo como cultura corporal (Soares, et al, 1992). É importante ressaltar que durante as aulas foi reforçado o discurso da participação e da tentativa e erro reafirmando que erro compõe o processo de aprendizagem e faz parte da construção de novos conhecimentos e habilidades. Por conseguinte, avaliamos por meio de observações que os estudantes conseguiram alcançar os objetivos propostos pela equipe organizadora (professor e pibidianos), respeitando e compreendendo os limites da turma e construindo conhecimentos que tornaram possível a apropriação do Basquete para prática. A turma, ao longo do trimestre, teve uma evolução excepcional, visto que no início, os alunos não sabiam regras básicas nem fundamentos essenciais para realizar uma partida de basquete, contudo, devido a evolução apresentada, conseguiram realizar um minitorneio utilizando de fundamentos e táticas presentes na modalidade esportiva.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **325**

TITULO: **MUTAÇÕES EM ISOCITRATO DESIDROGENASE RESGATAM CÉLULAS DEFICIENTES EM LACTATO DESIDROGENASE DE MORTE CELULAR EM CONDIÇÕES DE HIPÓXIA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA REIS DOS SANTOS,LARISSA ROCHA RAMOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Mutações em isocitrato desidrogenase (mtIDH) desempenham um papel crucial na tumorigênese de gliomas, levando a disfunção do metabolismo celular. Essas mutações geram heterogeneidade celular, contribuindo para o desenvolvimento tumoral. No entanto, ainda não se compreende completamente como células mtIDH são selecionadas e favorecidas durante a progressão tumoral no contexto pré-tumoral. O lactato é um metabólito gerado pela lactato desidrogenase (LDH) a partir do piruvato, garantindo a sobrevivência celular durante hipóxia, especialmente no Sistema Nervoso Central. Em gliomas mutados para IDH, a ausência de expressão de LDH sugere que mtIDH pode possibilitar a sobrevivência em condições hipóxicas. Esse mecanismo de sobrevivência envolve a enzima nocturnina (NOCT), que converte NADP+ em NAD+, crucial para a produção de ATP durante a hipóxia. Portanto, nosso objetivo é compreender o papel da enzima NOCT em células mtIDH e quais vantagens as mtIDH podem proporcionar às células nesse contexto pré-tumoral. MATERIAIS E MÉTODOS: Para verificar a expressão de LDH e mtIDH, foram realizados western blotting e imuno-histoquímica em um conjunto de biópsias de 12 pacientes. Essa relação foi confirmada por meio de análise bioinformática utilizando dados do TCGA. A expressão de LDH foi suprimida em astrócitos murinos usando siRNA ou CRISPR, e as células foram cultivadas sob normóxia e hipóxia em incubadoras específicas. Em seguida, a expressão de mtIDH foi induzida nas células deficientes em LDH para identificar o papel dessa mutação na sobrevivência celular. Por fim, a atividade de NOCT foi inibida usando cloreto de cálcio (CaCl2). Para medir morte e viabilidade celulares, foram realizados contagem celular com azul de tripan e MTT. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Foi verificada uma expressão reduzida ou ausente de LDH em gliomas mtIDH em biópsias de pacientes, corroborada pela análise do TCGA, revelando uma correlação inversa entre a expressão de mtIDH e LDH. A supressão de LDH em astrócitos murinos induziu a morte celular sob hipóxia. Porém, quando induzida ectopicamente a expressão de mtIDH, células deficientes em LDH sobreviveram à hipóxia, sugerindo um papel compensatório da mtIDH nessas células. Para investigar se NOCT desempenha um papel crucial nesse contexto, através da geração de NAD+ a partir do NADP+, sua atividade foi inibida em células mtIDH e deficientes em LDH, e submetidas a condições hipóxicas. Nessas circunstâncias, foi observado morte celular. Com base nesses resultados, é possível concluir que gliomas mtIDH não expressam LDH ou regulam negativamente sua expressão e que a expressão de mtIDH resgata astrócitos murinos deficientes em LDH de morte celular em condições de hipóxia. Além disso, NOCT pode desempenhar um papel na sobrevivência celular de gliomas deficientes em LDH e mtIDH, através da conversão de NADP+ em NAD+, garantindo a produção de ATP em hipóxia.

BIBLIOGRAFIA: Cancer Genome Atlas Research Network. Comprehensive, Integrative Genomic Analysis of Diffuse Lower-Grade Gliomas. N Engl J Med. 2015 Jun 25;372(26):2481-98. Estrella, Michael A.; DU, Jin; Chen, Li; Rath, Sneha; Prangley, Eliza; Chitrakar, Alisha; AOKI, Tsutomu; Schedl, Paul; Rabinowitz, Joshua; Korennykh, Alexei. The metabolites NADP+ and NADPH are the targets of the circadian protein Nocturnin (Curled). Nature Communications, v. 10, n. 2367, 30 maio 2019. Watanabe T, Nobusawa S, Kleihues P, Ohgaki H. IDH1 Mutations are early events in the development of astrocytomas and oligodendrogliomas. Am J Pathol 2009; 174: 1149–53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **331**

TITULO: **ESTUDO DO PERFIL ANTI-INFLAMATÓRIO DE DOIS ANÁLOGOS ESTRUTURAIS DO CANABIDIOL EM MODELO PRÉ-CLÍNICO DE INFLAMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **RACHEL MARINS CAMPOS,JOãO PEDRO BARROS DE PAIVA,ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,VANESSA SILVA GONTIJO,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: O tratamento de diversas patologias com anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ou esteroidais (AIEs) por longos períodos pode causar muitos efeitos adversos. Portanto, a busca por novas moléculas que ofereçam eficazes efeitos anti-inflamatórios com menos efeitos colaterais continua sendo um objetivo importante [1]. O canabidiol, por sua vez, tem sido utilizado no tratamento de diversas doenças, demonstrando efeitos anti-inflamatórios, imunomoduladores e analgésicos, entre outros [2]. Camundongos Swiss Webster fêmeas (28-32 g, n = 6-8) foram utilizados no modelo de migração celular induzido por carragenina para bolsa de ar subcutânea (BAS). Animais foram pré-tratados (via oral) com novos análogos do canabidiol (PQM-290 e PQM-291) nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg e 1h depois receberam injeção de carragenina (0,5%, 1 mL) ou solução salina (NaCl 0,9%) na BAS. Após 24h, os animais foram eutanasiados e o exsudato da BAS foi coletado para contagem de leucócitos, dosagem de citocinas e extravasamento proteico. Os resultados são apresentados como média ± DP. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de teste de Tukey (*p

BIBLIOGRAFIA: (1) Panigrahy D., Pharmacol Ther. Nov;227:107879. 2021 (2) Burstein S., Bioorg. Med. Chem. Apr 1;23(7):1377-85. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **333**

TITULO: **EFEITO DE DIFERENTES SALINIDADES NA RESPOSTA FISIOLÓGICA DA MACROALGA ULVA SPP.: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **THAIANE PEREIRA ALBERTINO,TIPHANE ANDRADE FIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VINíCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO: Macroalgas pertencentes ao gênero Ulva estão amplamente distribuídas em ambientes aquáticos ao redor do mundo, sendo alvo de interesse devido sua importância ecológica e biotecnológica (Zheng et al. 2019; Barnes, 2019). Além disso, há relação direta entre os estresses ambientais e o seu desenvolvimento, que podem ser avaliados através das respostas fisiológicas, como taxa de crescimento e fotossíntese. Este estudo teve como objetivo avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, os efeitos da salinidade na fisiologia e bioquímica da macroalga do gênero Ulva. Foi realizada uma busca na base de Dados na Web of Science (WoS), com intervalo de tempo entre 1945 até julho de 2023, utilizando-se as palavras chaves “Ulva and Salinity” (n= 389), e excluindo-se dessa busca artigos de revisão, trabalhos apresentados em congressos, artigos sem tratamentos controle, sendo analisados ao final 39 artigos. Como resultado, a maior parte dos estudos foi realizada no Leste asiático, mais precisamente no mar Amarelo, local onde ocorre, anualmente, a maior floração de Ulva registrada (Zhang et al., 2019). Observou-se que a Ulva tolera salinidades entre 10 e 40 PSU, tendo como faixa ideal de 10 a 25 PSU como salinidades ótimas para o seu crescimento e desenvolvimento. Observou-se ainda, perda das funções dos fotossistemas quando expostas a salinidades extremas (90 - 150 PSU). Esta salinidade afetou principalmente os aparatos fotossintéticos, impedindo o transporte de elétrons e gerando espécies reativas de oxigênio. Já a taxa de crescimento quando em águas oligohalinas, ou seja, salinidades menores que 5 PSU. Os resultados deste estudo contribuem para o entendimento dos mecanismos pelos quais a salinidade afeta a fisiologia da macroalga Ulva, informação importante para o manejo e conservação dessas algas, frente a estresses ambientais.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG et al., 2019. https://doi.org/10.1093/nsr/nwz026 BARNES, R.S.K., 2019. https://doi.org/10.1002/aqc.2977 ZHENG et al., 2019. ethttps://doi.org/10.1111/jpy.12881

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **337**

TITULO: **IMOBILIZAÇÃO DA LIPASE DE THERMOMYCES LANUGINOSA EM SUPORTES HIDROFÓBICOS**

AUTOR(ES) : **VERONICA DE PAIVA,BERNARDO,MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN ANDRADE MANOEL**

RESUMO: As lipases estão entre as enzimas mais utilizadas em biocatálise, tanto em nível acadêmico quanto industrial, devido à sua ampla especificidade e gama de reações que podem catalisar e sua boa estabilidade em diferentes meios de reação[1]. Nesse contexto, as lipases são excelentes catalisadores capazes de atuar em diferentes tipos de reações químicas, como hidrólises, esterificação e transesterificação. Entetanto, na sua forma livre, as lipases podem apesentar alumas desvantagens tais como: baixa estabilidade em condições adversas de temperatura, pH, diferentes solventes e limitações no uso de biorreatores. Desta forma a técnica de imobilização pode contribuir para o uso mais eficeinte do biocatalisador, possibilitando seu uso em processos contínuos, facilidade de separação do produto final, estbailidade ao pH e a temperatura em processos biocatalíticos, recuperação e reuso do biocatalisador[2]. Dentre os suportes que podem ser utilizados, supotes a base de octadeil e polipopileno podem ser citados. O Objetivo do presente projeto foi realizar a imobilização da lipase produzida pelo fungo Thermomyces lanuginosa (TLL), em suportes hidrofóbicos. A TLL foi imobilizada utilizando métodos de adsorção nas condições tampão de fosfato de sódio 5mM, à pH 7. O acompanhamento da adsorção foi feito pela atividade enzimática ao longo do tempo, bem como a concentração de proteínas realizada. A atividade enzimática foi realizada utilizando como substrato o p-nitrofenil laurato e a concentração de prteínas através do método de Bradford. Os biocatalisadores foram avaliados em reações de esterificação com ácido oleico e etanol (1:1). Os biocatalisadoes produxidos mostraram alta eficiência de imobbilização, de 96%; concentração proteica de 1466,7µg/mL e rendimento de imobilização de 47%. Os novos biocatalisadores foram testados em reações de hidrólise com substratos de diferentes comprimentos de cadeia (p-nitrofenil lauato (p-NFL) e p-nitofenil butirato (p-NFB)), pHs (5-9) e temperaturas (30-60°C). Demais dados da caracterização bioquímica dos catalisadores estão em análise. Os novos biocatalisadores serão aplicados em diferentes substratos de interesse biotecnológico.

BIBLIOGRAFIA: (1) Manoel EA, Santos JCS, Freire DMG, Rueda N, Fernandez-Lafuente R, Immobilization of lipases on hydrophobic supports involves the open form of the enzyme, Enzyme and Microbial Technology (2015) (2) Michele Miranda, Aprimoramento do procedimento de imobilizaçao da lipase microbiana em oxido de niobio para modificaçao de oleos vegetais, Dissertação de Mestrado, faculdade de engenharia química de lorena departamento de engenharia quimica (2004) (3) Carolina Silva Costa, Imobilização e Caracterização de Lipase de Mucor javanicus para aplicações biotecnológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **339**

TITULO: **REVISÃO TAXONÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO NARCINE HENLE, 1834 DISTRIBUÍDAS NO ATLÂNTICO SUL OCIDENTAL (CHONDRICHTHYES: BATOIDEA: TORPEDINIFORMES)**

AUTOR(ES) : **DHAYANA CAROLYNE DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O gênero Narcine Henle, 1834 é o mais diverso da família Narcinidae, dentro da ordem Torpediniformes, a qual agrupa as raias elétricas. Duas espécies, Narcine brasiliensis (Olfers 1831) e Narcine bancroftii (Griffith & Smith 1834), são encontradas no Brasil e problemas na identificação destas são frequentes, uma vez que sobreposições no padrão de coloração, proporções corpóreas e números de dentes já foram apontadas na literatura, revelando a necessidade de um estudo mais aprofundado das variações inter e intraespecíficas. O presente projeto se encontra em andamento e tem como objetivos: 1) revisar a taxonomia do gênero Narcine no Atlântico Sul Ocidental, 2) avaliar e descrever a variação morfológica intra e interespecífica das espécies através do exame da morfologia externa e interna de machos e fêmeas, adultos e juvenis e 3) atualizar a informação sobre a distribuição geográfica das espécies do gênero Narcine. Para isso, espécimes de N. bancroftii e N. brasiliensis preservados em álcool e depositados em coleções ictiológicas nacionais e internacionais estão sendo analisados quanto à morfometria, padrões de coloração dorsal, e à morfologia do neurocrânio, clásper e dos órgãos elétricos através de dissecção manual. Até o momento, foram identificados dois morfotipos diferentes quanto ao padrão de coloração, cuja associação às espécies se deu a partir da comparação entre as descrições originais e a observação direta de cada uma. O padrão de coloração dorsal de N. bancroftii é caracterizado por manchas não preenchidas delimitadas por pequenas pontuações escuras, formando linhas de contorno, além de uma mancha escura no rostro. Já em N. brasiliensis, manchas escuras formam um padrão específico de selas transversais, principalmente na região rostral, sem margens definidas ou pontuações ao seu redor, além de uma mancha em forma de faixa em cada nadadeira dorsal. Contagens de vértebras e dentes, além da dissecção manual de canais de linha lateral serão realizadas a fim de comparar os morfotipos identificados e a variação intraespecífica em cada uma das espécies.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, M.R. (1999) A Systematic Revision of The Electric Ray Genus Narcine Henle, 1934 (Chondrichthyes: Torpediniformes: Narcinidae), and the Higher-Level Phylogenetic Relationships of the Orders of Elasmobranch Fishes (Chondrichthyes). Doc Thesis. Claeson, K.M. (2014) The Impacts of Comparative Anatomy of Electric Rays (Batoidea: Torpediniformes) on Their Systematic Hypotheses. Journal of Morphology 275:597–612. Gomes, U. L., Santos, H. R. S., Gadig, O. B. F., Signori, C. N. & Moura, M. V. (2019) Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do estado do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia 27, 171–36

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **348**

TITULO: **COLABORAÇÃO COM A EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM ELETROENCEFALOGRAFIA COM A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO/ÁFRICA, POR MEIO DE AÇÃO DE EXTENSÃO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **AUGUSTO CESAR MARQUES SANTIAGO,ANGE-QUENTIN BEDEL TOGBE,CANDY MBUYAMBA MPINGIABO,KAZADI KITUMBA PRINCE,LUBENDO MABONZO MOÏSE,OLODO YEMBELE ROBERT,TSHIYUK KAPEND DANIEL,KIMPONTO MATANDA NAZAIRE,ARJUNE SEN,CESAR FANTEZIA ANDRAUS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA EMILIA COSENZA ANDRAUS**

RESUMO: Introdução: A República Democrática do Congo (RDC), localizada na África Central, tem uma população de cerca de 105 milhões de habitantes, sendo o 14º país mais populoso do mundo. Estima-se que quase dois milhões de pessoas sofram de epilepsia. Segundo a Global Epilepsy Foundation int the DRC – ASLEK, o país conta com apenas dez neurologistas, que concentram seus trabalhos em grandes cidades, e tem carência de equipamentos, como o eletroencefalograma (EEG), para auxiliar o diagnóstico da epilepsia. Consequentemente, há falta de treinamento e educação continuada na realização e interpretação do EEG. Objetivo: Colaborar com a Educação Médica Continuada em Eletroencefalografia com a RDC por meio de Ação de Extensão da UFRJ. Método: Em maio de 2023, um grupo de médicos da RDC solicitou colaboração para treinamento na realização e interpretação de EEG, e foi realizada Ação registrada na Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, sob o título “Curso de Extensão em Eletroencefalografia e Correlação Vídeo-Eletroencefalográfica das Principais Síndromes Epilépticas do Adulto e Criança”. A Ação foi realizada remotamente devido à urgência em tentar amenizar a demanda à curto prazo e à impossibilidade de deslocamento entre os dois países naquele momento. A Ação foi direcionada a esse grupo de médicos que atende pessoas com epilepsia em áreas rurais e carentes e que já possuía conhecimento em EEG. Foi formado um Grupo de Estudos com três alunos extensionistas da Faculdade de Medicina da UFRJ, sendo um da RDC e um do Benin (ambos países africanos francófonos), para atuarem sobretudo na comunicação, devido à barreira da língua, uma vez que o curso seria ministrado em inglês e a língua oficial da RDC é o francês. Resultados: O grupo final foi composto por três professores (áreas de neurologia, neurofisiologia clínica e neurocirurgia), sendo dois da UFRJ e um da Universidade de Oxford/UK, três alunos de graduação em medicina da UFRJ e quatro médicos da RDC (neurologia e clínica geral). Os alunos extensionistas facilitaram a comunicação entre o professor e os participantes da RDC. As aulas teóricas abordaram desde as bases neurofisiológicas do EEG até suas aplicações e interpretação clínica e o curso teve carga horária total de 24 horas. Por meio dessa Ação, uma fabricante brasileira doou um equipamento de EEG para a RDC e foi realizado um workshop virtual para instalação. Desde sua criação, o grupo tem realizado discussões remotas e, em julho de 2024, o grupo congolês veio ao Brasil e realizou treinamento prático (hands on) no Serviço de Neurofisiologia Clínica do Instituto de Neurologia Deolindo Couto/UFRJ, com carga horária de 140 horas. Essa complementação proporcionou treinamento intensivo em EEG, além de encontros, rodas de conversa e troca de saberes, inclusive culturais, com participação efetiva dos estudantes extensionistas. Conclusão: A Ação de Extensão permitiu a formação de um Grupo de Estudos que vem colaborando efetivamente com a Educação Médica em EEG na RDC.

BIBLIOGRAFIA: 1- Prince KK, Moïse LM, Daniel TK, Nazaire KM. Epilepsy Care in the Democratic Republic of Congo. World Federation of Neurology. Vol 38, 5, December 2023. 2- https://rowglobal.org/epilepsy-in-the-democratic-republic-of-the-congo/ 3- Marshall C, Olaniyan T, Jalloh AA, et al. Survey of the perceived treatment gap in status epilepticus care across Sub-Saharan countries from the perspective of healthcare providers. Epilepsy Behav. 2021;125:108408. doi:10.1016/j.yebeh.2021.108408

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **350**

TITULO: **DiagSyn-Design de proteínas sintéticas para o diagnóstico sorológico da infecção pelo vírus da Dengue**

AUTOR(ES) : **CLARISSA DE SOUZA CHACON,JULIANO DE MORAES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: Por suas características climáticas tropicais, o Brasil sofre frequentemente com endemias causadas por Dengue (DNEV) ,Zika (ZIKV) e Chikungunya. Atualmente, existem duas linhas usuais de diagnóstico: os ensaios sorológicos e moleculares. Devido à similaridade genética e sintomática entre DENV e ZIKV, um fenômeno chamado reação cruzada pode ocorrer durante os testes sorológicos, resultando na detecção inespecífica dessas doenças, prejudicando o tratamento dos pacientes acometidos a essas infecções. Sabendo disso, a Equipe Osíris UFRJ desenvolveu duas sondas multiepitotpo específicas para DENV, usadas como antígenos para sondar anticorpos anti-DENV que circulam em pessoas infectadas. Elas foram nomeadas de DMEC (Dengue Multi Epítopo Controle), possui epítopos originais sem adaptações às vertentes brasileiras, e DMEBR (Dengue Multi Epítopo Brasileira), formada por epítopos baseada nas vertentes brasileiras. Ambas as proteínas já foram expressas (por transformação através de um chassi de E. coli) e purificadas. O objetivo do presente trabalho é desenvolver e padronizar um teste baseado na técnica de ELISA, utilizando os antígenos DMEC e DMEBR para reconhecer anticorpos contra DENV. Métodos: Eletroforese em gel de Poliacrilamida e o Método Bradford de Quantificação de Proteínas para determinar a presença e concentração final das sondas na solução de proteínas purificadas previamente.O Ensaio Imunoenzimático do tipo indireto foi realizado com objetivo de testar a interação das proteínas com diferentes soros,a fim de resultar em um diagnóstico coerente Neste estudo, foram realizados ensaios de screening de amostras utilizando os kits ELISA DENV comercialmente disponíveis anti-IgG e anti-IgM com objetivo de selecionar amostras positivas e compará-las com o screening de amostras utilizando as sondas desenvolvidas pela equipe. Ademais, um ensaio de ELISA indireto com diferentes concentrações de antígeno (DMEC e DME-BR) com soros positivos e negativos foi realizado com objetivo de determinar a concentração ideal de antígeno e testar a reatividade dos anticorpos. Assim,foi possível observar que a reatividade aumentava de forma proporcional a quantidade de antígeno, tanto para IgG quanto para IgM, e que a DME BR apresentou maior imunorreatividade para ambos os anticorpos. Para estabelecer a faixa ideal de diluição do soro para a DMEBR, soros positivos e negativos, tanto para o kit Euroimmun ,quanto para as sondas ,em diferentes diluições (de 1:50 até 1:800),foram submetidos a um ELISA indireto, resultando em uma faixa de diluição ideal entre 1:50 a 1:100. Para testar a reação cruzada das sondas com anticorpos anti-ZIKV,foi feito um ELISA indireto com soros de camundongos infectados com ZIKV e os antígenos anti-DENV(DMEBR e DMEC) Por fim,foi possível concluir que as proteínas desenvolvidas pela equipe OSÍRIS ,especialmente a DME BR, podem ser usadas como boas alternativas para o diagnóstico sorológico de Dengue, de maneira precisa e livre de reações cruzadas

BIBLIOGRAFIA: Guzmán, M. G., & Kourí, G. (2004). Dengue diagnosis, advances and challenges. In International Journal of Infectious Diseases (Vol. 8, Issue 2) Estofolete, C. F., Terzian, A. C. B., Colombo, T. E., de Freitas Guimarães, G., Ferraz, H. C., da Silva, R. A., Greque, G. V., & Nogueira, M. L. (2019). Co-infection between Zika and different Dengue serotypes during DENV outbreak in Brazil. Journal of Infection and Public Health, 12(2). https://doi.org/10.1016/j.jiph.2018.09.007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **353**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DA FENILALANINA HIDROXILASE EM CÉLULAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA LODI MARTELO DOS SANTOS,INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase (PAH). Esta enzima é responsável pela hidroxilação da fenilalanina (Phe) em tirosina (Jaume, 2019). A deficiência da PAH leva ao acúmulo de Phe nos tecidos e líquidos biológicos dos pacientes. Embora o órgão de maior expressão da PAH seja o fígado, os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes correlacionam com o sistema nervoso central (SNC) (Ashe et al., 2019). Embora a fisiopatologia da doença não esteja completamente elucidada, sabe-se que altas concentrações de Phe exercem efeitos neurotóxicos. Culturas celulares têm sido amplamente utilizadas como modelos experimentais para o estudo da fisiopatologia da PKU, tornando importante o conhecimento da expressão da proteína PAH nestes modelos. Por isso, o objetivo do presente trabalho foi analisar o padrão de expressão de PAH em diferentes tipos celulares do sistema nervoso central de roedores, bem como em cultura primária de astrócitos. Para isso, foi realizada a coleta de dados de RNA mensageiro (RNAm) da PAH em células do sistema nervoso central de roedores disponíveis no banco de dados The Human Protein Atlas (www.proteinatlas.org), bem como imunocitoquímica em cultura primária de astrócitos de roedores (CEUA 60/2018) utilizando comarcação com GFAP (marcador astrocitário) e marcador específico para a enzima PAH por imunofluorescência. Observou-se que o RNAm da enzima não é expresso em astrócitos de roedores, diferentemente de outras células neurais como neurônios e oligodendrócitos. Tal resultado foi corroborado pela imunocitoquímica, visto que não houve comarcação de GFAP e PAH em cultura primária de astrócitos. Tais resultados sugerem a ausência de expressão da PAH em astrócitos de ratos, indicando que culturas primárias de astrócitos de roedores possam ser um bom modelo experimental para estudos da fisiopatologia da PKU, permitindo avaliar os efeitos do acúmulo de Phe diretamente nas células do SNC sem a necessidade de se utilizar inibidor enzimático para a PAH.

BIBLIOGRAFIA: ASHE, K. et al., 2019. Psychiatric and cognitive aspects of phenylketonuria: The limitations of diet and promise of new treatments. Frontiers in psychiatry, v. 10. JAUME, C. P., 2019. Early diagnosis of phenylketonuria. Physiopathology of the neuronal damage and therapeutic options. Medicina, Buenos Aires.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **354**

TITULO: **CARDIOPROTEÇÃO PELA TRANSFERÊNCIA DE PLASMA HUMANO APÓS PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES HUMORAIS CARDIOPROTETORES ATRAVÉS DE TÉCNICAS ÔMICAS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO VERAS DA SILVA MIRANDA,ALBERTO BARRETO GRIMALDI,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,GUSTAVO MONNERAT,FABIO NOGUEIRA,GILBERTO B DOMONT,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: O pré-condicionamento isquêmico remoto (RIPC) fornece resistência miocárdica a lesões por isquemia/reperfusão (I/R). Sugere-se que o mecanismo de proteção do RIPC seja mediado por fatores humorais. No entanto, a identidade desses fatores humorais permanece enigmática. Objetivo: O objetivo é caracterizar e identificar os fatores humorais responsáveis pela cardioproteção induzida pelo RIPC. Métodos: Voluntários humanos assinaram um formulário de consentimento e responderam a uma pesquisa de saúde. Os voluntários foram submetidos ao protocolo de RIPC (3 ciclos de 5 minutos de isquemia alternados com 5 minutos de reperfusão nos braços). O sangue venoso foi coletado antes (plasma Placebo) e depois do RIPC (plasma RIPC). Os plasmas humanos foram fracionados em diferentes faixas de peso molecular e a cardioproteção foi avaliada em corações isolados de ratos submetidos a 30 minutos de isquemia e 120 minutos de reperfusão em um aparato de coração isolado. A espectrometria de massa (MS) foi realizada no plasma placebo e no plasma RIPC. Resultados: A fração inferior a 10kDa do plasma RIPC reduziu o tamanho do infarto em 50% e induziu a recuperação hemodinâmica de corações submetidos a I/R em comparação com o controle. A fração inferior a 10kDa do plasma placebo não induziu proteção. Corações perfundidos com a fração maior que 10kDa ou plasma RIPC total também não apresentaram cardioproteção. A MS mostrou diferenças no conteúdo proteico, incluindo maior teor de adenosina e quininogênio na análise quantitativa, e a presença de 15 proteínas putativamente cardioprotetoras na análise qualitativa no plasma RIPC em comparação com o placebo. Conclusão: Os fatores humorais cardioprotetores estão na fração menor que 10kDa do plasma RIPC. Além disso, a cardioproteção pela RIPC pode ser transferida entre espécies diferentes. A adenosina, o quininogênio e outras 15 proteínas podem ser responsáveis pela cardioproteção gerada pelo RIPC.

BIBLIOGRAFIA: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation, 1986. V.74, p1124–1136. Maciel, L. et al Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Res. Cardiol, 2017. v.112, p. 52.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **356**

TITULO: **USO DE METODOLOGIA INTERATIVA REALIZADA PELO ENFERMEIRO E FARMACÊUTICO PARA COMPREENSÃO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA E CUIDADOS COM O ORGANISMO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SOBRAL CARNAÚBA**

ORIENTADOR(ES): **FLAMINIA FLAMMINI**

RESUMO: Pacientes do Instituto de Neurologia Deolindo Couto ,INDC/UFRJ, com doença Neurogegenerativa Progressiva são orientados pelo Farmacêutico e Enfermeiro simultaneamente no ambulatório , com o uso de metodologias Interativas com intuito do entendimento por parte do Paciente ou familiar quanto a sua terapia Farmacológica e seu próprio cuidado. No ambulatório Médico do INDC, equipes multidisciplinares são acionadas para consultas com os Profisssionais Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista e Psicólogo. No entanto, as consultas são realizadas para cada Profissional em momentos diferentes. Muitos pacientes cansados pela espera de suas consultas Médicas (saem cedo de suas residências) ou constrangidos em perguntar algo, duas equipes repensaram em alguma ação para diminuir os riscos inerentes as terapias medicamentosas assim como psicossocial. Baseada na dificuldade de compreensão de uma resposta efetiva para algumas dúvidas dos familiares ou pacientes, os Profissionais Farmacêutico e Enfermeiro resolveram realizar consultas simultaneamente, de forma presencial, com o uso de ferramenta Pedagógica para boa interação e compreensão sem constrangimento aos pacientes e familiares. Por meio de Vídeos e entrevistas durante às consultas do Farmacêutico e do Enfermeiro, os profissionais relatam situações vivendo cada personagem. De forma Lúdica e relaxante, os familiares e os pacientes vão compreendendo tudo que ocorre em uma terapia sintomática. Os profissionais demonstram que todos passam pelas mesmas dúvidas e angústias. (projeto que está em fase de Implantação e implementação no INDC).

BIBLIOGRAFIA: 1-ARRUDA, C. e colaboradores. Redes de atenção à saúde sob a luz da teoria da complexidade. Escola Anna Nery, v. 19, n. 1, p. 169-173, 2015 2- MELO, A.; FRADE, J. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmacia, v. 1, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **358**

TITULO: **COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO COMO PROPOSTA QUIMIOTERÁPICA CONTRA FUNGOS FILAMENTOSOS NÃO-DERMATÓFITOS DOS GÊNEROS NEOSCYTALIDIUM E SCOPULARIOPSIS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS MENDES DA SILVA,MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA,PAULO MURILLO NEUFELD,ANDRé SANTOS,ANA CAROLINA AOR ZAQUEU,THAÍS PEREIRA DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

RESUMO: Neoscytalidium dimidiatum e Scopulariopsis brevicaulis, pertencentes ao grupo dos fungos filamentosos não-dermatófitos, têm emergido como importantes patógenos de caráter oportunista em humanos. Tanto S. brevicaulis e N. dimidiatum quanto a variante hialina do N. dimidiatum (Neoscytalidium dimidiatum var. hyalinum), são frequentemente associados a lesões superficiais de pele e unhas, embora S. brevicaulis e N. dimidiatum estarem sendo cada vez mais relacionados a infecções invasivas e sistêmicas em pacientes imunocomprometidos, podendo causar micetomas, rinossinusites, endocardites, além de abcessos no sistema nervoso central e quadros de fungemia (Kuan et al., 2023; Skóra et al., 2014). Apesar da relevância clínica, existem poucas formas de tratamento eficazes para essas infecções, acarretando condições crônicas e recorrentes. O presente trabalho teve como objetivo, até então, caracterizar a morfologia dos isolados clínicos e avaliar a susceptibilidade in vitro dos fungoste a antifúngicos convencionais utilizados na clínica médica, tais como anfotericina B, voriconazol, fluconazol, flucitosina e caspofungina. Até o momento, realizamos a técnica de microcultivo em meio Sabouraud para caracterizar a morfologia distinta entre os fungos, destacando as diferenças na pigmentação das hifas septadas e a disparidade no quantitativo de conídios produzidos, ao passo que, com a realização do cultivo em ágar batata dextrose (PDA) pôde-se observar a produção do micélio aéreo variando do cinza ao preto em N. dimidiatum, do branco ao creme em N. dimidiatum var. hyalinum e do bege ao creme em S. brevicaulis. Os testes de susceptibilidade aos antifúngicos indicaram resistência ao fluconazol e a caspofungina, com concentrações mínimas inibitórias maiores que 64 ug/mL e 8 ug/mL, respectivamente, para os três isolados fúngicos. Já para o voriconazol, anfotericina B e 5-flucitosina, os resultados obtidos foram de 0,25 ug/mL, 8 ug/mL e 32 ug/mL, respectivamente, para o N. dimidiatum. Em contraste, obtivemos valores menores para a variante hialina, com 0,25 ug/mL quando testada com voriconazol, 4 ug/mL com anfotericina B e 16 ug/mL com 5-flucitosina. Já para S. brevicaulis, foram obtidos resultados acima dos valores máximos de leitura, indicando resistência aos antifúngicos convencionais testados. Tendo em vista a excelente atividade antimicrobiana que compostos metálicos de coordenação de prata e cobre possuíram em estudos anteriores (Loubalová & Kopel, 2023), objetivamos determinar, em futuro próximo, a concentração inibitória mínima in vitro desses metalocompostos como possíveis novos agentes quimioterápicos contra os isolados clínicos, verificando sua contribuição para o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento contra essas infecções fúngicas.

BIBLIOGRAFIA: 1- Kuan, C. S., et al. (2023). Comparative genomic and phenotypic analyses of pathogenic fungi Neoscytalidium dimidiatum and Bipolaris papendorfii isolated from human skin scraping. Brazilian journal of microbiology: 54(3), 1351–1372. https://doi.org/10.1007/s42770-023-01032-z 2- Skóra, M., et al. (2014). In vitro antifungal susceptibility of Scopulariopsis brevicaulis isolates. Medical mycology, 52(7), 723–727. https://doi.org/10.1093/mmy/myu039 3- Loubalová, I., & Kopel, P. (2023). Coordination compounds of Cu, Zn, and Ni with dicarboxylic acids and N donor ligands, and their biological activity: A Review. Molecules, 28(3), 1445. https://doi.org/10.3390/molecules28031445

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **360**

TITULO: **EFEITOS DA FENILALANINA SOBRE AUTOFAGIA EM CÉLULAS A172**

AUTOR(ES) : **INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA,MELISSA TÔRRES RODRIGUES,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo da fenilalanina (Phe) causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase, que leva ao acúmulo de Phe nos tecidos e líquidos biológicos. Os principais sinais e sintomas apresentados pelos pacientes incluem atraso no desenvolvimento e deficiência intelectual (Ashe et al., 2019). A autofagia é um processo fisiológico em que ocorre a degradação de proteínas, organelas e outros conteúdos celulares. Esse processo é fundamental para o desenvolvimento, a manutenção e a viabilidade dos neurônios (Biao et al., 2024). Considerando que a fisiopatologia da PKU não está completamente elucidada e que alterações na autofagia estão implicadas em doenças neurodegenerativas, torna-se importante avaliar o efeito da Phe sobre vias autofágicas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de diferentes concentrações de Phe sobre vias autofágicas em células da linhagem de glioblastoma A172. A fase inicial da autofagia foi avaliada por microscopia de fluorescência em células A172 transduzidas com LC3-GFP (A172-LC3-GFP) incubadas com diferentes concentrações de Phe por 24 horas. A fase tardia da autofagia foi avaliada por citometria de fluxo em células A172 incubadas com diferentes concentrações de Phe por 24 horas e marcadas com laranja de acridina. As células A172-LC3-GFP incubadas com 2,5 mM e 5 mM de Phe apresentaram um aumento de número de células em fase inicial da autofagia em comparação ao grupo controle (p= 0,028). Por outro lado, não houve diferença significativa no número de células A172 marcadas com laranja de acridina entre os grupos Phe e controle. Sugere-se que altas concentrações de Phe induzem um aumento de autofagossomos imaturos nas células da linhagem A172, sem alterar a fase final da autofagia (autofagossomos maduros), sugerindo um bloqueio parcial da via autofágica.

BIBLIOGRAFIA: Ashe K, Kelso W, Farrand S, et al., 2019. Psychiatric and Cognitive Aspects of Phenylketonuria: The Limitations of Diet and Promise of New Treatments. Front Psychiatry. 2019;10:56. Biao Y, Li D, Zhang Y, et al., 2024. Wulingsan Alleviates MAFLD by Activating Autophagy via Regulating the AMPK/mTOR/ULK1 Signaling Pathway. Can J Gastroenterol Hepatol. 2024;2024:9777866.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **361**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ANÁLISE DA ALIMENTAÇÃO E INGESTÃO HÍDRICA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA ANGRA RAMOS DOS REIS,JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO: Introdução: A insuficiência cardíaca é uma doença crônica não transmissível que afeta milhões de pessoas a nível global. Seu potencial de progressão clínico está intimamente relacionado aos hábitos de vida, sendo essencial ao paciente sua conscientização acerca do manejo do autocuidado. Adaptações como, controle da dieta e ingesta hídrica, são as principais orientações estabelecidas como parte do tratamento. Objetivo: Analisar os cuidados realizados pelos pacientes assistidos em um ambulatório de insuficiência cardíaca com relação à alimentação e ingesta hídrica no autocuidado. Procedimentos metodológicos: Estudo exploratório, e descritivo, de abordagem qualitativa, realizado em um Hospital Universitário do estado do Rio de Janeiro. Esta pesquisa é oriunda da dissertação de mestrado intitulada “Práticas do autocuidado aos pacientes com insuficiência cardíaca”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 5.805.402, CAAE: 61799122.8.3001.5257. Os critérios de inclusão foram: pacientes de ambos os sexos; maiores de 18 anos; em qualquer estágio da Insuficiência Cardíaca; entre as classes I a III da New York Heart Association; em acompanhamento ambulatorial regular. E os critérios de exclusão: pacientes com transtorno neurocognitivo verificado através do MiniMental® e os pacientes com quadro de descompensação aguda de insuficiência cardíaca. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e um instrumento de perfil clínico e demográfico no período entre novembro de 2022 e março de 2023. Os dados referentes ao perfil dos participantes foram tabulados no programa Microsoft Excel®, e o corpus textual formado a partir das entrevistas, foram tratados pelo Software IraMuteq®. Resultados alcançados: Foram 33 pacientes, predominantemente do sexo feminino entre 40 e 59 anos. Mais da metade dos participantes relatou ser casada e possuir renda mensal de 1 a 5 salários mínimos, representando 60,6% (20) em ambos os casos. Sobre a classificação funcional da New York Heart Association, destacou-se a classe II como a mais prevalente. Nota-se a prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como a Hipertensão Arterial Sistêmica, 60,6%. As entrevistas foram organizadas em 2 blocos temáticos, originando 6 classes lexicais. Neste recorte, foi selecionada a classe 5, intitulada "Alimentação e ingesta hídrica no autocuidado da insuficiência cardíaca”, que evidenciaram alguns dos cuidados realizados pelos pacientes em relação aos hábitos alimentares e à quantidade de líquidos ingerida diariamente. Considerações finais: O estudo traz desafios na adesão à restrição de sódio e líquidos, destacando a importância da educação em saúde e o papel do enfermeiro ao abordar aspectos para além da clínica do paciente. O cuidado centrado se mostra como uma estratégia essencial para o estabelecimento do vínculo e promoção de hábitos saudáveis para melhora do prognóstico e qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ROHDE, L. E. P. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 111, n. 3, 2018. SAHADE, V.; MONTERA, V. DOS S. P. Tratamento nutricional em pacientes com insuficiência cardíaca. Revista de Nutrição, v. 22, n. 3, p. 399–408, jun. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **363**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DAS INTERAÇÕES SENSÓRIO-MOTORAS ENTRE O TRONCO E O MEMBRO SUPERIOR EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS E PACIENTES COM LESÃO DO PLEXO BRAQUIAL.**

AUTOR(ES) : **THIAGO GROVA DO AMARAL,ANA CAROLINA SCHMAEDEKE,BIA RAMALHO DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: Introdução: O plexo braquial, formado por cinco raízes nervosas (C5, C6, C7, C8 e T1), é a estrutura responsável pela inervação motora, sensitiva e autonômica dos membros superiores. Entre os tratamentos propostos em caso de lesão do plexo braquial (LPB) está a cirurgia de transferência do nervo intercostal (INT) para o nervo musculocutâneo (MCN), buscando a reinervação do músculo bíceps para a realização da flexão de cotovelo. Paralelamente a uma taxa de sucesso considerável para o retorno da função do músculo alvo, foi observado, nesses pacientes, o aparecimento de sensação referida sobre o gradil costal após estimulação da pele do antebraço, inervada pelo nervo MCN[1]. Uma maneira de avaliar experimentalmente a integração sensório-motora envolve a observação do efeito de um estímulo aferente cutâneo sobre a excitabilidade do córtex motor primário (M1). Foi descrito por Tokimura e colaboradores (2000)[2] uma inibição do potencial evocado motor (PEM) após estimulação elétrica da superfície cutânea. Esse fenômeno, chamado Inibição Aferente (IA) de curta latência, ocorre no intervalo de tempo de 20 a 25 ms entre o estímulo periférico e o estímulo magnético transcraniano (EMT). O presente estudo tem como objetivo investigar as interações sensório-motoras entre o tronco e o membro superior em voluntários saudáveis e pacientes com LPB submetidos a cirurgia de transferência nervosa do INT para o MCN. Essa investigação será feita pela observação dos padrões de IA do músculo bíceps após a estimulação elétrica periférica da porção cutânea do MCN e de ramos cutâneos dos nervos INTs. Métodos: Utilizaremos pulsos de EMT que serão aplicados sobre M1 para localizar o hotspot para estimulação do bíceps. Logo após, o limiar de sensibilidade da estimulação elétrica será determinado para o antebraço e regiões torácicas. A EMT será aplicada no hotspot de bíceps com a intensidade dos pulsos calibrada a fim de induzir resposta muscular média com amplitude pico-a-pico de 1 mV. Os eletrodos de eletromiografia estarão em conformação bipolar e os sinais serão armazenados para análise de dados. Resultados esperados: Nos voluntários saudáveis, esperamos que a estimulação elétrica da porção cutânea do MCN leve à inibição dos PEMs do bíceps após o estímulo magnético na região de representação do bíceps em M1. Nos pacientes com LPB submetidos à cirurgia de transferência do INT para o MCN, caso as representações corticais do gradil intercostal e do bíceps estiverem fisiologicamente conectadas, tanto a estimulação elétrica da porção cutânea do MCN, quanto a estimulação da região do tronco levarão à inibição dos PEMs do bíceps após EMT da região do bíceps no M1 contralateral. O presente estudo está de acordo com a declaração de Helsinque e foi aprovado pelo comitê de ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto-UFRJ, Brasil (número do parecer: 2.411.426 e 4.332.274). O projeto está em fase de coleta neste momento.Com isso, planejamos ter dados apresentáves no póster para a SIAc.

BIBLIOGRAFIA: 1. CHUANG, D. C.; YEH, M. C.; WEI, F. C. Intercostal nerve transfer of the musculocutaneous nerve in avulsed brachial plexus injuries: evaluation of 66 patients. The Journal of Hand Surgery, v. 17, n. 5, p. 822–828, set. 1992 2. TOKIMURA, H.; DI LAZZARO, V.; TOKIMURA, Y.; OLIVIERO, A.; PROFICE, P.; INSOLA, A.; MAZZONE, P.; TONALI, P.; ROTHWELL, J. C. Short latency inhibition of human hand motor cortex by somatosensory input from the hand. The Journal of Physiology, v. 523 Pt 2, p. 503–513, 1 mar. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **365**

TITULO: **"É música de favelado, professora": construindo o Funk na perspectiva inclusiva**

AUTOR(ES) : **HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,JULIA NEPOMUCENO DA SILVA,ISABELA BARRETO HERDY OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA,LUIZ FELIPE CAVALCANTI**

RESUMO: O presente resumo emerge de uma experiência através do Projeto de Extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), que estabelece relações com escolas da Educação Básica buscando a participação de todos(as) os(as) estudantes(as) através de ações mais inclusivas. O espaço a que se refere este registro é a E.M. Roraima, instituição de Ensino Fundamental localizada no bairro de Cordovil, Zona Norte do Rio de Janeiro, que é adjacente a algumas favelas cariocas e recebe estudantes(as) oriundos(as) desses espaços. O objetivo deste trabalho é socializar as experiências construídas com uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, em que tematizou-se o Funk na educação física escolar durante 4 aulas do 2º bimestre do ano letivo de 2024. Embasamo-nos em um conceito de inclusão que é amplo, processual, dialético e infindável (Sawaia, 2022; Booth; Ainscow, 2011; Santos; Fonseca; Melo, 2009) e que compreende os marcadores sociais da diferença em intersecção (Collins; Bilge, 2021). Apropriamo-nos também do ensino colaborativo e da diversificação de conteúdos como estratégias pedagógicas inclusivas, ao encontro do conceito amplo de participação (Fonseca; Brito, 2022; Fonseca; Ramos, 2017). Entendendo o Funk como um movimento cultural intrínseco nas relações dos(as) estudantes(as) da referida instituição, as aulas foram construídas através de debates sobre os subgêneros do Funk, sua origem e o lugar que tal elemento musical ocupa na sociedade atual, além da construção da práxis em que experimentou-se também diferentes perspectivas do Funk por meio do movimento corporal. Ao final do bimestre, os(as) estudantes escolheram seus nomes de MC - que significa mestre de cerimônia - para representação de suas composições. Assim, elaboraram paródias de Funk por meio de temas escolhidos por estes(as). Questões de gênero, racialidade, gravidez precoce e planejamento futuro foram alguns dos aspectos abordados nas paródias. Compreendendo os(as) estudantes(as) como sujeitos produtores e reprodutores de suas culturas, elencamos o Funk como um tema potente nas aulas de educação física escolar em razão de sua característica evidenciadora de corpos e identidades (Bianchetti; Isse, 2018) que nos permite destrinchar e discutir os distintos marcadores da diferença que perpassam tal movimento cultural, e, consequentemente, a existência das pessoas que o integram. Considerando as possíveis tensões que emergem acerca dos estereótipos conferidos a este gênero musical (Sousa; Maldonado; Neira, 2018), destaca-se nesta experiência a não-ingenuidade da tematização do Funk na educação física escolar, entendendo que as contribuições da presença deste conteúdo são permeadas por aspectos sociais que precisam ser debatidos no espaço escolar. Com inspirações Freireanas, defendemos que a tematização do Funk valoriza os saberes das classes populares, que necessitam de cada vez mais insurgência na educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA: BIANCHETTI, Monique; ISSE, Silvane Fensterseifer. Funk na Escola: Corpo, Cultura e Movimento Juvenil em Pauta. Kinesis, [S. l.], v. 36, n. 3, 2018. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022. SOUSA, Claudio Aparecido de; MALDONADO, Daniel Teixeira; NEIRA, Marcos Garcia. Círculo de cultura e educação física: a tematização do funk na escola. Kinesis, [S. l.], v. 36, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **366**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE BASTÃO FOTOPROTETOR MULTIFUNCIONAL PARA PELES NEGRAS**

AUTOR(ES) : **JúLIA MARQUES BARBOZA DE SOUZA1,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,HELENA KEIKO TOMA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: RESUMO Introdução: O Brasil é um país com alta incidência de radiação solar, por isso é necessário o uso de produtos fotoprotetores, inclusive por pessoas de pele negra. Mesmo com a proteção natural da melanina, a pele negra sofre com o aparecimento de manchas, envelhecimento cutâneo, e a exposição ao sol pode levar ao desenvolvimento de câncer de pele. Dessa forma, é necessária a utilização de produtos fotoprotetores com cor, que ofereçam proteção contra a luz visível e a radiação ultravioleta (UV), além de se adaptarem à pele negra. Atualmente, encontrar produtos fotoprotetores multifuncionais adequados para pessoas de pele negra é um grande desafio. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar uma formulação fotoprotetora multifuncional para pele negra fototipo 6, subtom pele negra clara 2, com propriedades hidratante, antioxidante e despigmentante, utilizando filtros químicos (benzoato de dietilaminohidroxibenzoíla hexil [DHHB], octilmetoxicinamato [OMC], etilhexil triazona), filtro físico (dióxido de titânio), filtro para luz visível (mistura de óxidos de ferro), antioxidantes (vitamina C e vitamina E), ativo despigmentante (niacinamida) e hidratante (ácido hialurônico). Metodologia: A produção do cosmético foi realizada em três etapas: na primeira etapa, foram pesados e misturados as ceras, os filtros químicos e os componentes oleosos. Na segunda etapa, essa fase foi aquecida até a fusão dos componentes. Os filtros físicos, em pó, foram tamisados e misturados à fase oleosa sob agitação mecânica constante. A última etapa consistiu na adição das vitaminas C e E, que em seguida foram colocadas em moldes de bastões. As formulações foram caracterizadas em relação ao ponto de fusão, pH, determinação do Fator de Proteção Solar (FPS) in vitro, razão UVA/UVB, comprimento de onda crítico, teste e avaliação da espalhabilidade e avaliação microbiológica. Resultados: Os resultados obtidos foram FPS in vitro de 56 ± 5,2, razão UVA/UVB de 0,582 ± 0,006, λ de 379 ± 0,44, pH de 5 ± 0,1, ponto de fusão de 56 °C ± 2 °C, além de apresentar aspecto uniforme, sem fragmentos e deformação. O produto mostrou-se conforme nos ensaios de colorimetria, contagem padrão em placas, bolores e leveduras. Conclusão: Foi possível desenvolver um bastão fotoprotetor multifuncional com FPS em torno de 60 para peles negras subtom clara 2.

BIBLIOGRAFIA: C. A. B. OLIVEIRA; ANA P. A. F. A importância dos fotoprotetores minimização de danos a pele causados pela radiação solar. 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/356721475_A_importancia_dos_fotoprotetores_na_minimizacao_de_danos_a_pele_causados_pela_radiacao_solar_The_importance_of_photoprotectors_in_minimizing_skin_damage_caused_by_solar_radiation> CERVEIRA; BRATFICH; TESCAROLLO. Delineamento experimental de protetor solar para peles negras. 2023. Disponível em: < https://ensaiospioneiros.usf.edu.br/ensaios/article/view/281/180> E. P. SANTOS.; IRIS R. T. G.; PRISCILA E. A. Desenvolvimento de maquiagem multifuncional: batom com propriedade fotoprotetora, emoliente

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **367**

TITULO: **LICENCIANDOS(AS) COM DEFICIÊNCIA NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UFRJ: UM OLHAR PARA O PERÍODO DE 2024.1**

AUTOR(ES) : **HANLLEY DE SOUSA RIBEIRO,MARIA LUÍZA MENDES SANTOS,JULIA CAVALCANTI PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: O Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NIAc), uma das ações do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE), foi criado a partir de demandas dos(as) estudantes com deficiência do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ. Embora a Lei nº 13.409 (Brasil, 2016) seja um marco legal relevante por reservar vagas para pessoas com deficiência no Ensino Superior Federal, ainda nos questionamos sobre as condições de permanência no curso. Este é um recorte de uma pesquisa longitudinal que busca acompanhar os processos de acesso e permanência destes(as) estudantes no curso, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 64123222.5.0000.5257). Embasamo-nos em um conceito de inclusão que é amplo, processual, dialético e infindável (Sawaia, 2022; Santos; Fonseca; Melo, 2009; Booth; Ainscow, 2012) que considera os diversos marcadores sociais da diferença e suas interseções (Collins; Bilge, 2021), entendendo que todas as pessoas podem ter necessidades específicas momentânea ou permanentemente (Fonseca; Santos; Silva, no prelo). A pesquisa se constitui a partir do envio de dois questionários a cada semestre, um para mapear novos(as) estudantes ingressantes no curso, e outro para refletir sobre as percepções dos(as) estudantes integrantes do NIAc sobre o semestre cursado. Ao final do período realizamos também um Grupo Focal, com enfoque principal em socializar as experiências do período e discutir estratégias para o subsequente. O objetivo deste resumo é refletir sobre os aspectos inclusivos/excludentes vivenciados no período 2024.1 por 5 estudantes que participaram do Grupo Focal. Este momento foi caracterizado pelo segundo desabamento no prédio da Escola de Educação Física e Desportos e sua interdição total, ocasionando o cancelamento das disciplinas que aconteciam no prédio. Durante o Grupo Focal, os(as) estudantes alegaram que a questão predial foi um fator relevante para o surgimento de certo desânimo, além de causar o atraso de disciplinas que estavam sendo cursadas e foram canceladas. Apesar disso, os(as) licenciandos(as) relataram também a aprovação em disciplinas que ocorriam em outros prédios, como Bioquímica e Fisiologia, definidas por eles(as) como disciplinas difíceis em razão de seus conteúdos específicos e modelos avaliativos muito tradicionais. Estes fatos evidenciam o caráter dialético da inclusão/exclusão (Sawaia, 2022), entendendo que esses processos são dinâmicos. Ademais, os(as) licenciandos(as) apontaram suas projeções para o próximo período, sendo estas majoritariamente dependentes da situação predial, ocasionando dúvidas e receios acerca de seus próximos passos da formação inicial. Apoiando-nos na formação docente na e para perspectiva inclusiva (Fonseca, 2021), enfatizamos a importância de uma percepção atenta e uma aproximação com esses(as) estudantes principalmente em um momento tão singular como este, em prol de uma formação mais inclusiva, crítica e emancipadora.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Presidência da República. Brasília, DF, 2016. FONSECA, Michele Pereira de Souza da. Formação docente na e para perspectiva inclusiva: reflexões sobre Brasil e Portugal. Revista Aleph, Rio de Janeiro, p. 42-74, 2021. SAWAIA, Bader (org.). As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **369**

TITULO: **COMO DIFERENTES TIPOS CELULARES REAGEM A UMA FORÇA PONTUAL EXTERNA, QUANDO TRATADAS COM METIL-BETA-CICLODEXTRINA.**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DIAS,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: As pesquisas desenvolvidas no laboratório de pinças ópticas buscam compreender a interação da membrana plasmática com o citoesqueleto cortical, que é uma rede de proteínas filamentosas localizada logo abaixo da membrana plasmática em células eucarióticas, fornecendo suporte estrutural à célula, além de auxiliar na estabilidade celular e na regulação de diversas funções: como a sua forma; motilidade e divisão celular. O objetivo dessa pesquisa é entender os efeitos da droga metil-beta-ciclodextrina (MBCD), sob um viés de características físicas e visuais, em diversas linhagens celulares, utilizando uma técnica inovadora para visualizar os comportamentos celulares in vitro. O método da pinça óptica se vale do princípio da conservação de momento linear, p = mv, o que permite manipular células vivas, gerar e medir forças, e deslocar objetos (da escala micro). Quando acoplado a um microscópio óptico, é possibilitada uma visualização em tempo real, obtendo dados de forma verossímil com a realidade celular. O aprisionamento de partículas pela pinça é executado por um forte gradiente de luz, o que é possível com o uso de um laser, mais especificamente, um laser infravermelho, devido à janela de transparência que as células possuem nesta área, diminuindo a fototoxicidade da luz. Com isso, é possível aprisionar microesferas de poliestireno, forçadas contra a membrana celular e, após aguardar alguns segundos, ao afastar a esfera da superfície celular, ela traz consigo uma amarra de membrana, um nanotubo da própria célula. Os experimentos tiveram início com o uso de células do tipo 3T3, cultivadas em estufas, aplicando a droga metil-beta-ciclodextrina (MBCD), que atua sequestrando o colesterol presente na membrana celular e no meio extracelular, em concentrações de 5mM e 10mM, aguardando 40 minutos após a droga ser inserida na placa para o começo da coleta de dados. Os dados obtidos até o momento são de dois tipos: rearranjo do citoesqueleto cortical na membrana, dado obtido usando microscopia de fluorescência, utilizando um plasmídeo contendo Lifeact (promovendo a fluorescência da actina polimerizada), no qual foi observada uma redução (em relação ao controle) significativa da quantidade de luz detectada; o segundo dado obtido, foi uma quantificação do retorno celular, verificando a distância que a esfera mantém da célula durante 30 segundos, no qual já não foi verificada diferença entre o controle, células com 5mM e 10mM da droga. O que indica uma não relação entre a reestruturação do citoesqueleto cortical dentro da amarra, com sua estabilidade quando relacionada com o citoesqueleto geral da célula 3T3, tal observação que revoga o que era esperado (um retorno maior em células tratadas com a droga). Sendo assim, a pesquisa continuará prosseguindo realizando mais experimentos, observando outras proteínas e averiguando a ação conjunta com outros tipos de drogas, buscando se obter um padrão característico para o tipo celular em questão.

BIBLIOGRAFIA: BUSTAMANTE, C. J. et al. Optical tweezers in single-molecule biophysics. Nature Reviews Methods Primers, v. 1, n. 1, 25 mar. 2021. CITOESQUELETO E MOTILIDADE CÉLULAR. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **370**

TITULO: **ANÁLISE RETROSPECTIVA DA PROGRESSÃO FUNCIONAL E SUA CORRELAÇÃO COM A GRAVIDADE CLÍNICA DE PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : **RUTH RODRIGUES DE SOUSA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,DAYANE AMORIM RIBEIRO,EDUARDO BOTELHO SILVA,GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,LARISSA BARBOZA DA SILVA,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,LUANA REBELLO CORDEIRO,LUYSA FARIAS BASILIO DOS SANTOS,NATHALIA FOURNY NASCIMENTO,RAFAELA PINTO PASSERI,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A funcionalidade é descrita como um termo abrangente para funções do corpo, estruturas do corpo, atividades e participação. Ela denota os aspectos positivos da interação entre um indivíduo com uma determinada condição de saúde e seus fatores contextuais ambientais e pessoais)[1]. Dessa forma, a progressão funcional é um aspecto crucial na recuperação de pacientes em ambientes hospitalar, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI), podendo relacionar-se à gravidade clínica de suas condições de saúde. Assim, a imobilização prolongada em pacientes críticos na UTI está associada à perda funcional devido a uma série de efeitos adversos, exacerbados pela gravidade das condições clínicas subjacentes[2]. OBJETIVO: Avaliar a progressão funcional e a correlação com a gravidade clínica de pacientes hospitalizados e sob atendimento fisioterapêutico em diferentes fases: despertar na UTI (DUTI), alta da UTI (AUTI) e alta hospitalar (AHOSP). METODOLOGIA: Foi realizado um estudo retrospectivo no Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) e Hospital Ortopédico e Medicina Especializada (HOME) entre 2022 e 2023, com avaliação funcional sendo realizada em três momentos: despertar na UTI, alta da UTI e alta hospitalar através da escala PACIFIC[3]. Em seguida, pela análise de dados secundários obtidos em prontuário eletrônico dos respectivos hospitais, foi realizado o preenchimento do índice de gravidade APACHE II nas primeiras 24 horas de internação na UTI e o Índice de Comorbidade de Charlson. Os autores participaram da coleta de dados, tabulação, análise estatística e redação do resumo. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina e do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. RESULTADOS: Foram incluídos 14 pacientes, sendo 13 do sexo masculino e 1 feminino. Ao comparar a média dos três momentos distintos de avaliação da escala PACIFIC, houve diferença entre AHOSP vs DUTI (15,14±3,92 vs. 5,42±2,17; P

BIBLIOGRAFIA: 1 - World Health Organization. (2001). International classification of functioning, disability and health: ICF. Geneva: World Health Organization. 2 - Schujmann, D S et al. Factors associated with functional decline in an intensive care unit: a prospective study on the level of physical activity and clinical factors. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 33, n. 4, p. 565-571, 2021. 3 - Parry S M et al. Evaluating Physical Functioning in Survivors of Critical Illness: Development of a New Continuum Measure for Acute Care. Critical Care Medicine. 2020; 48 (10): 14271435.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **372**

TITULO: **ANÁLISE DO NICHO TRÓFICO DE ESPÉCIES DE CETÁCEOS SIMPÁTRICOS NA BAÍA DA ILHA GRANDE**

AUTOR(ES) : **LARISSA VIDAL MELO,GUSTAVO DOS SANTOS VANCELLOTE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA**

RESUMO: O nicho trófico de uma espécie indica sua posição dentro das cadeias tróficas e pode ser utilizado para caracterizar a estrutura de uma comunidade e compreender interações alimentares entre espécies distintas. Espécies simpátricas que compartilham os mesmos recursos tendem a utilizá-los de forma variada a fim de evitar a competição em consequência da sobreposição do nicho trófico (Pianka, 1974). Deste modo, podemos observar o fenômeno da partição de nicho (Roughgarden, 1976). A alta demanda energética e a plasticidade alimentar fazem com que mamíferos marinhos sejam bons modelos para estudar nicho trófico. Além disso, os mamíferos marinhos são predadores marinhos de topo considerados como espécie-chave, espécie-guarda-chuva e sentinelas do ambiente, sendo a proteção do nicho trófico destas espécies essencial para sua conservação e consequente proteção dos ambientes marinhos. Entretanto, na região da Baía da Ilha Grande, localizada ao sul do estado do Rio de Janeiro, apesar da presença de grande biodiversidade e diversidade de espécies de cetáceos, atividades antropogênicas vem ameaçando a conservação destes animais. Três Áreas Marinhas Protegidas (AMPs) podem ser encontradas na região, porém englobam apenas 8% de toda a área. Associado a isso, existe uma lacuna acerca do nicho trófico das espécies locais e suas áreas de preferência. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar se há partição ou sobreposição de nicho trófico entre as espécies de cetáceos simpátricos da Baía de Ilha Grande e se as AMPs locais estão sendo efetivas na proteção destes nichos tróficos. Para isso, foram percorridas duas rotas sistemáticas pré-estabelecidas englobando as áreas costeira e oceânica para a coleta de amostras. As espécies encontradas foram fotoidentificadas a partir de suas marcas naturais utilizando uma câmera fotográfica e amostras de pele foram coletadas utilizando uma balestra de pressão 150lbs e ponteiras de 8x25mm (golfinhos) e 8x40mm (baleias). Posteriormente serão feitas análises de isótopos estáveis do tecido dos animais considerando δ13C e δ15N a fim de determinar a posição trófica das espécies (Kiszka et al., 2010). Espera-se que espécies de níveis tróficos mais elevados sejam encontradas mais próximas à costa devido a maior produtividade, enquanto aquelas de níveis tróficos mais baixos tendem a ser mais comuns em áreas oceânicas. Além disso, espécies que possuem maiores áreas de vida vão apresentar maior amplitude de nicho dado ao fato de que se alimentam de uma maior variedade de presas. Como resultados parciais obtivemos um esforço amostral de 367,7 km percorridos pela embarcação durante a campanha de verão realizada nos meses de fevereiro e março de 2024. Foi avistado um grupo de Golfinhos-comum (Delphinus delphis), resultando na coleta de dados georreferenciados, fotografias e amostras de biópsia. Três amostras de pele da espécie foram coletadas e armazenadas para posterior análise isotópica.

BIBLIOGRAFIA: Kiszka, J., Oremus, M., Richard, P., Poole, M., & Ridoux, V. (2010). The use of stable isotope analyses from skin biopsy samples to assess trophic relationships of sympatric delphinids off Moorea (French Polynesia). Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, 395(1-2), 48-54 Pianka, E.R., 1974. Niche overlap and diffuse competition. Proc. Nat. Acad. Sci. U.S.A. 71,2141–2145. Roughgarden, J., 1976. Resource partitioning among competing species: a co-evolutionary approach. Theor. Popul. Biol. 9, 388–424.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **373**

TITULO: **UMA NOVA LINHAGEM DE Staphylococcus aureus SENSÍVEL À METICILINA EMERGE EM BACTEREMIAS EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ROSAS,ALICE SLOTFELDT VIANA**

ORIENTADOR(ES): **AGNES MARIE SÁ FIGUEIREDO**

RESUMO: Dentre as bactérias que mais matam no mundo encontra-se o Staphylococcus aureus. Essa bactéria foi associada a mais de 1.000.000 de mortes em 2019, e foi responsável pelo mais alto índice de mortalidade entre 33 estudadas em 135 países analisados (Naghavi et al., 2024). A morte por esta bactéria está frequentemente associada a infecções invasivas como pneumonias e infecções na corrente sanguínea (ICS). No Brasil, em 2021, a taxa de S.aureus resistente à meticilina (MRSA) foi de cerca de 56,4% dos casos (ANVISA, 2021). Portanto, boa parte das infecções por esse patógeno são causadas por S. aureus sensíveis à meticilina (MSSA). Recentemente foi observado que, na América do Sul, amostras de MSSA do complexo clonal 398 (CC398) predominavam em ICS (Di Gregorio et al., 2023).Entretanto, em estudos realizados anteriormente em nosso país, foi relatada uma ampla variação clonal em amostras de MSSA (Teixeira et al., 1995). Dessa forma, é importante investigar o cenário epidemiológico de cepas de MSSA envolvidas em ICS em hospitais, visando contribuir para um melhor controle e tratamento dessas doenças. Objetivo: Avaliar, por meio de técnicas moleculares e genômicas, a presença de cepas de MSSA associadas ao CC398, isoladas de hemoculturas de pacientes de diferentes hospitais da região metropolitana do Rio de Janeiro. Metodologia: A partir de uma coleção de conveniência, composta de 81 amostras de MSSA fornecidas pela rede DASA (que abrange mais de 50 hospitais), isoladas entre 2023 e 2024, as amostras foram semeadas por esgotamento em Placas de Petri contendo TSA e, posteriormente, incubadas a 37° por 18h. Uma colônia foi repicada para TSB e incubada como acima. A cultura foi utilizada para extração do DNA bacteriano, seguindo as instruções do kit Wizard Genomic Promega. Posteriormente, o DNA foi utilizado em um método baseado em PCR que utiliza um par de oligonucleotídeos específicos para a identificação do CC398 (Stegger et al., 2011). Após eletroforese em gel de agarose, o DNA foi observado em um transiluminador para detecção da banda correspondente ao CC398. Resultados preliminares: Até o momento, cerca de 66 amostras foram analisadas e, destas, um total de 50 (75,8%) foram caracterizadas como pertencentes ao CC398. Próximos Resultados Esperados: Nas próximas etapas, faremos o sequenciamento do genoma de amostras CC398 para um estudo filogenômico e evolutivo desse complexo clonal. Considerações Finais: Por meio do presente estudo pretendemos compreender a prevalência das cepas MSSA, associadas ao CC398, em indivíduos hospitalizados na região metropolitana do Rio de Janeiro. Como resultado imediato, nosso estudo contribui para o monitoramento de MSSA em infecções na corrente sanguínea em nossos hospitais. Adicionalmente, essa ampla disseminação do CC398 em bacteremias descortinadas pela primeira vez, em nosso estudo, parece revelar um aumento da virulência e/ou melhor adaptação desta bactéria ao hospedeiro para causar doenças graves e invasivas.

BIBLIOGRAFIA: NAGHAVI, Mohsen et al. Global burden associated with 85 pathogens in 2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. The Lancet Infectious Diseases, 2024. DI GREGORIO, Sabrina et al. Genomic epidemiology of Staphylococcus aureus isolated from bloodstream infections in South America during 2019 supports regional surveillance. Microbial Genomics, v. 9, n. 5, p. 001020, 2023. ANVISA. Plano de Contingência Nacional para Infecções causadas por Microrganismos Multirresistentes em Serviços de Saúde – PLACON-RM, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **374**

TITULO: **IMPLICAÇÕES DA INFECÇÃO DO ALFAVÍRUS ARTRITOGÊNICO MAYARO NA HEMATOPOIESE EXTRAMEDULAR EM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **VITOR COSTA VARGES**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS ATELLA,ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus Mayaro (MAYV), assim como o Chikungunya, é um alfavírus da família Togaviridae, causador de uma doença caracterizada por sintomas como febre, cefaleia, mialgia e artralgia. Já é bem estabelecido que a infecção por alfavírus artritogênicos leva a quadros inflamatórios nos músculos e articulações, promovendo sarcopenia e perda óssea, podendo causar necrose tecidual da medula óssea. A medula óssea é o principal sítio hematopoiético em adultos, enquanto, no estágio fetal, a hematopoiese é realizada pelo fígado e pelo baço. Em situações patológicas, já foi demonstrado que esses órgãos podem retomar a hematopoiese para suprir a demanda do organismo frente ao comprometimento da medula óssea. No entanto, ainda não se sabe como as infecções por alfavírus artritogênicos podem impactar a hematopoiese. O objetivo deste trabalho é investigar o efeito da infecção pelo MAYV na hematopoiese medular e extramedular em camundongos. Camundongos da linhagem SV129 foram infectados com o MAYV e eutanasiados nos tempos de 4 e 8 dias após a infecção para a coleta de diferentes tecidos para futuras análises. As amostras foram processadas para ensaios de qPCR ou para análise histológica. No fígado e no baço, observamos um aumento na expressão gênica de marcadores de células hematopoiéticas de camundongos infectados com MAYV (TLX-1, CXCR4, CXCL12, CD34, CD44, M-CSF). Por meio da análise histológica do fígado, foi possível observar, durante a infecção, tumefação dos hepatócitos, a presença de células progenitoras mieloides e de megacariócitos, componentes da hematopoiese. Nossos resultados preliminares sugerem que está ocorrendo um pocesso de hematopoiese extramedular no fígado e no baço de animais infectados com MAYV. Futuramente pretendemos realizar análises histológicas do baço e da medula óssea para avaliar necrose e outros danos teciduais decorrentes da infecção. Também temos como perspectivas realizar colorações histológicas específicas para linhagens hematopoiéticas no fígado, no baço e na medula óssea de animais infectados e ensaios de citometria de fluxo para quantificar as populações celulares hematopoiéticas em cada tecido, além de análises dos índices hematimétricos dos animais.

BIBLIOGRAFIA: Inflammation-Induced Emergency Megakaryopoiesis Driven by Hematopoietic Stem Cell-like Megakaryocyte Progenitors. (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26299573/) Novel Lesions of Bones and Joints Associated with Chikungunya Virus Infection in Two Mouse Models of Disease: New Insights into Disease Pathogenesis. (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27182740/) Comprehensive selection of reference genes for quantitative RT-PCR analysis of murine extramedullary hematopoiesis during development. (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28732075/)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **375**

TITULO: **Qualidade do tratamento dos pacientes diagnosticados com câncer de cólon no período de 2015-2020 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CARLOS NUNES,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,HENRIQUE DE CASTRO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é o terceiro tipo de câncer mais comum e o segundo mais letal em escala mundial, segundo dados da Organização Mundial da Saúde. No Brasil, o câncer de cólon e reto figura como o quarto tumor maligno mais diagnosticado, representando 6,5% de todas as neoplasias registradas, conforme o INCA de 2023. O tratamento do CCR é complexo e envolve cirurgia e quimioterapia adjuvante. A literatura [1] define alguns indicadores para avaliar a qualidade desse tratamento e classificar os hospitais de acordo com a sua performance. Sob essa perspectiva, conduzimos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) estudo retrospectivo, analisando dados do tratamento oncológico de 146 pacientes com câncer de cólon (CID 18) tratados entre os anos de 2015 e 2020. METODOLOGIA: Realizamos o estudo observacional retrospectivo utilizando dados fornecidos no prontuário eletrônico do HUCFF (ProntHU), informações da base de dados do Registro Hospitalar de Câncer do HUCFF (RHC) e dados do site do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Dentre os parâmetros definidos pela National Quality Forum (NQF), avaliamos o estadiamento histopatológico, a quantidade de linfonodos analisados no espécime cirúrgico, o intervalo entre a data do diagnóstico e o início da quimioterapia adjuvante para pacientes em estadiamento III e a quantidade de pacientes no estadiamento III que recebeu quimioterapia adjuvante. Além disso, incluímos uma análise do intervalo entre o tratamento cirúrgico e o início da quimioterapia adjuvante para pacientes no estadio III. OBJETIVO: Avaliar a qualidade do tratamento efetuado para esta coorte de acordo com os parâmetros definidos pela National Quality Forum. RESULTADOS: Em relação aos relatórios patológicos, o tamanho do tumor (pT) foi definido em 88% dos casos. Cerca de 87% dos pacientes tiveram 12 ou mais linfonodos avaliados no espécime cirúrgico. Do estadio III, 75% dos pacientes fizeram quimioterapia adjuvante, os outros 25% faleceram brevemente após a cirurgia ou tinham mais de 80 anos. Esses resultados qualificariam o HUCFF como hospital de alta performance de acordo com os critérios do NQF. Entretanto, apenas 67% dos pacientes no estadio III fizeram quimioterapia adjuvante no prazo preconizado de 120 dias do diagnóstico até o tratamento. Apesar de a NQF não incluir como parâmetro o intervalo entre o tratamento cirúrgico e o início da quimioterapia adjuvante, a literatura estabeleceu um maior intervalo entre essas datas com uma maior mortalidade - idealmente de 4 a 8 semanas [2]. No HUCFF, esse intervalo está acima do esperado, 10,1 semanas. Discussões futuras podem analisar a sobrevida global dos pacientes oncológicos no HUCFF, compará-lo com outros hospitais e, possivelmente, criar indicadores internos de qualidade. Em resumo, o HUCFF ainda não pode ser classificado como hospital de alta performance no tratamento dos pacientes de câncer de cólon seguindo os indicadores definidos pela NQF.

BIBLIOGRAFIA: 1. MASON, Meredith C.; CHANG, George J.; PETERSEN, Laura A.; SADA, Yvonne H.; TRAN CAO, Hop S.; CHAI, Christy; BERGER, David H.; MASSARWEH, Nader N. National Quality Forum Colon Cancer Quality Metric Performance: How Are Hospitals Measuring Up? 2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA. Diretrizes SBOC 2023: Câncer de cólon localizado. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **376**

TITULO: **EFEITOS DA FENILALANINA SOBRE PARÂMETROS DE DANO OXIDATIVO EM RIM DE RATOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA RANGEL LAGE,INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA,THAIRINE NEVES DE MELO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: Introdução: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase, responsável por metabolizar o aminoácido essencial fenilalanina (Phe) em tirosina. Essa deficiência leva ao acúmulo de Phe nos líquidos e tecidos biológicos de pacientes (Zuñiga Vinueza, 2023). Embora indivíduos afetados por PKU apresentem principalmente alterações neurológicas, evidências recentes indicam que altos níveis de Phe podem induzir dano renal em longo prazo (Prepok et al., 2024). Objetivos: O presente trabalho teve como objetivo investigar os efeitos in vitro da Phe sobre parâmetros de dano oxidativo em rim de ratos machos e fêmeas. Metodologia: Ratos machos e fêmeas com 45 dias de vida foram submetidos à eutanásia e os rins foram perfundidos e coletados (CEUA 66/12). Os rins foram homogeneizados em tampão específico para cada técnica e estes homogeneizados foram incubados na ausência (grupo controle) ou presença de 0,5, 1 ou 2,5 mM de Phe por 1 h a 37 oC. Após, foram avaliados os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) e o conteúdo de grupos sulfidrila. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA seguida pelo teste post hoc de Duncan e foi considerado significativo quando p

BIBLIOGRAFIA: Prepok FF, Schnabel KK, Sumánszki C, Barta AG, Tislér A, Reismann P, 2024. Long-Term Renal Function in Adult Patients with Phenylketonuria. Nephron. 148(4):195-203. doi:10.1159/000531913 Zuñiga Vinueza AM, 2023. Recent Advances in Phenylketonuria: A Review. Cureus. 15(6):e40459. doi:10.7759/cureus.40459

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **378**

TITULO: **REAPROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS INDUSTRIAIS DA AMORA (RUBUS SP) COM BASE EM SUA COMPOSIÇÃO QUÍMICA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA SILVA ALMEIDA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: A produção, comércio e consumo de frutas aumentaram de forma significativa nos últimos anos pelo seu valor nutricional cada vez mais reconhecido. Porém, na maioria das vezes, as indústrias utilizam apenas uma parte da fruta, descartando suas sementes e cascas e aproveitando apenas a polpa[1], o que contribui para o agravo de problemas ambientais pela geração de rejeito orgânico[2]. Entretanto, os subprodutos também apresentam uma grande variedade de metabólitos secundários. A amora (Rubus sp, Rosaceae) é uma fruta natural da Ásia e Oceania, trazida para o Brasil na década de 70 pela Embrapa, mas ainda pouco cultivada no país. É altamente perecível e suas cascas e sementes são frequentemente descartadas pelas indústrias alimentícias. Estudos anteriores descrevem a presença de flavonoides (antocianinas e flavonóis, principalmente), ácidos fenólicos e taninos. Essas substâncias dão à fruta um grande potencial anti-inflamatório, antioxidante, antibacteriano e anticarcinogênico[3]. O presente trabalho tem como objetivo isolar e/ou identificar as substâncias presentes nas sementes da amora, com a finalidade de propor a reutilização do subproduto através da agregação de valor, evitando seu descarte. As sementes trituradas foram extraídas por maceração: primeiro em diclorometano (AmCH2Cl2 196,6g), para a retirada dos ácidos graxos, seguido de etanol (AmEtOH 188,9g) com o objetivo de extrair as susbtâncias fenólicas e, por fim, metanol com 0,1% HCl (AmMeOH 193,7g), a fim de obter as antocianinas. O extrato AmMeOH, quando analisado por CCD utilizando como fase móvel butanol-ácido acético-água (4:1:5, v/v), mostrou a presença de uma única substância majoritária de coloração rosa na luz visível. Na análise por CLAE-UV-DAD, também mostrou uma única substância majoritária, cujo espectro de UV foi consistente com uma antocianina (λmax = 280 e 520 nm). O CL-EM/EM indicou que a substância possui m/z 449,0592 com fragmentação em 287,0915, condizente com a cianidina 3-glicosídeo. O extrato AmMeOH contendo o pigmento foi incorporado a um esmalte incolor e seguirá para análise microbiológica. O extrato foi fracionado por cromatografia contracorrente e as frações obtidas estão sendo analisadas. Além disso, a estrutura do composto principal está sendo elucidada por RMN para ser testada contra o mesmo fungo de unha, com o objetivo de determinar se a atividade do extrato vem do seu composto principal ou se é um efeito sinérgico da mistura de compostos nele. A presença de pigmentos na semente de amora foi confirmada através da anatoção da antocianina cianidina 3-glicosídeo. E, apesar do uso industrial da amora, não foi encontrada qualquer informação acerca do aproveitamento de seus resíduos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Food Research International 44, p. 1866, 2011 [2] Food Chemistry 121, p. 996, 2010 [3] Journal of Agricultural and Food Chemistry 60, p. 5722-5724, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **379**

TITULO: **EFEITO DA LASERTERAPIA E TERAPIA MANUAL PÓS-OPERATÓRIO DE RESSECÇÃO TUMORAL MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **PAULA MONTEIRO CLEM**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JULIO GUILHERME SILVA**

RESUMO: A DTM articular pode ocorrer após cirurgias cranianas, gerando fibroses e limitações de mobilidade. A Terapia manual destaca-se com potencial terapêutico no pós-operatório. O laser sabidamente pode reduzir inflamação, aliviar dor, promover cicatrização e melhorar mobilidade em diversas condições musculoesqueléticas. Essa abordagem conjunta, portanto, emerge como possibilidade para alívio e qualidade de vida em pacientes com DTM articular pós-cirúrgica.Investigar os efeitos do tratamento fisioterapêutico com laserterapia e terapia manual na DTM pós-operatória de ressecção de cisto mandibular. Será avaliado o progresso de um paciente, focando na redução de sintomas, melhoria funcional e qualidade de vida. Apesar de centrado em um único caso clínico, o estudo visa informar futuras pesquisas e aplicação clínica dessa combinação terapêutica. Paciente, 35 anos, advogado, foi submetido à remoção de cisto mandibular, com implante de placa metálica. A avaliação foi feita no ambulatório de DTM/HUCFF. O laser portátil (Recover/MMO), 100 mW e 660nm foi usado com terapia manual e a dosagem calculada via aplicativo DoSys, que considera a profundidade do tecido-alvo (4 Joules,5 pontos, 60s cada). Foram feitas 5 sessões, no total. O estudo foi aprovado sob número CAAE: 05063218.7.0000.5257. No início do tratamento, o paciente apresentava dificuldades na mastigação, parestesia devido à lesão do nervo alveolar, edema, aderência cicatricial, dor e limitação na amplitude de movimento (ADM). A abertura oral inicial foi de 21 mm, com dor pontuada em 6 na Escala Visual Análoga (EVA). Após o tratamento, houve notável progresso: a abertura oral expandiu-se para 41 mm, a parestesia melhorou, a dor foi eliminada (EVA=0), a aderência cicatricial apresentou melhora e o edema desapareceu. A laserterapia é usual na Fisioterapia para tratar lesões musculoesqueléticas. Na Oncologia, especialmente em tumores de cabeça e pescoço, é vital para tratar mucosite e aprimorar funções após radioterapia. Nosso estudo evidenciou melhorias na dor e função, provavelmente relacionadas aos efeitos conhecidos do laser, como modulação da COX-2, analgesia neuronal e promoção de cicatrização. Este estudo inovador pode marcar o início de um novo campo de pesquisa. Neste estudo, a combinação de laserterapia (com dosagem calculada pelo DoSys) e terapia manual demonstrou efeitos benéficos na DTM decorrente da cirurgia de ressecção tumoral mandibular. Contudo, investigações mais abrangentes são requeridas para melhor compreensão e validação da eficácia e segurança desses métodos como parte da abordagem terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: DONNARUMMA, M.D.C. Disfunções TemporoMandibulares: Sinais, Sintomas e Abordagem multidisciplinar. CEFAC. 2010 Set-Out; 12(5):788-794. BATISTA, C.E.M. Abordagem cirúrgica de cisto ósseo simples em côndilo mandibular: relato de caso. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.13, n.2, p. 51-56 , abr./jun. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **381**

TITULO: **AS AÇÕES DE CUIDADO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM FAMILIARES DE USUÁRIOS EM USO ABUSIVO DE ÁLCOOL E DROGAS NO CAPS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MAGALHAES LOPES,HERCULES RIGONI BOZZATO**

ORIENTADOR(ES): **VIRGINIA FARIA DAMASIO**

RESUMO: OBJETIVO: analisar na literatura científica atual as ações de cuidado realizadas por profissionais de enfermagem direcionadas aos familiares de usuários em uso abusivo de álcool e drogas no CAPS. METODOLOGIA: realizou-se uma Revisão Integrativa da Literatura de caráter qualitativo, utilizando como bases de dados as plataformas SciELO e BDENF, LILACS E MEDLINE, acessadas via BVS, com um recorte temporal dos últimos 10 anos (2014-2024). RESULTADOS: conforme os achados, emergiram duas categorias relevantes para fundamentar a discussão sobre o tema: “Principais ações de cuidado direcionadas aos familiares de usuários em uso abusivo de álcool e drogas no CAPS” e “O impacto das ações de cuidado direcionadas aos familiares de usuários em uso abusivo de álcool e drogas no CAPS”. CONCLUSÃO: identificaram-se ações de cuidado importantes, como: grupos de família, encaminhamentos, escuta qualificada, acolhimento e visitas domiciliares. Os impactos dessas intervenções são significativos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos familiares, redução da ansiedade, empoderamento familiar, promoção da resiliência e desenvolvimento de estratégias eficazes de enfrentamento, consequentemente resultando também em benefícios para o usuário. A escassez de artigos sobre o tema tornou necessário expandir o período de análise para 10 anos, o que destaca a necessidade de mais pesquisas que deem visibilidade a essa temática. Valorizar e ampliar as práticas de cuidado discutidas é essencial para proporcionar um tratamento mais eficaz e humanizado aos usuários e seus familiares no contexto do CAPS, bem como inserir os familiares no processo terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Nacional DST/Aids. A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2024. BASTOS, F. I. P. M., VASCONCELLOS, M. T. L., DE BONI, R. B., REIS, N. B. & COUTINHO, C. F. S. (2017). III levantamento nacional sobre o uso de drogas pela população brasileira. Rio de Janeiro: ICICT/FIOCRUZ. Disponível em: . Acesso em: 6 dez. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **382**

TITULO: **FARMÁCIA MAGISTRAL EM FOCO: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ARAUJO DE OLIVEIRA,ESTEFE AMARAL FELIPE,THAYNÁ DOS SANTOS CARDOSO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa em desenvolvimento nas Instituições de Ensino Superior, organizados em grupos de alunas, sob a coordenação e orientação acadêmica de um professor tutor. O PET, da Faculdade de Farmácia (FF), estabelece ações de ensino, pesquisa e extensão que priorizam o Farmacêutico como profissional da saúde. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o desenvolvimento de material informativo sobre descarte de resíduos de serviços de saúde (RSS), o desenvolvimento de novas formulações utilizando o Minoxidil para o tratamento da calvície e a contribuição da farmácia magistral no tratamento de doenças raras. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo grupo PET Farmácia da UFRJ. Metodologia: Para o desenvolvimento do material informativo sobre descarte de RSS foi realizada uma pesquisa bibliográfica embasada nas resoluções vigentes. Para o desenvolvimento de novas formulações para o tratamento da calvície foram adotados métodos para análise das características físico-químicas. Para o desenvolvimento do terceiro trabalho, foi realizado um mapeamento dos ativos e formulações utilizadas para o tratamento de doenças raras. Resultados: O desenvolvimento do material informativo possibilitou colocar à disposição daqueles que lidam com serviços de saúde, um instrumento operacional que os oriente na implantação de um plano de gerenciamento de resíduos. Quanto às formulações envolvendo o uso de Minoxidil, foram obtidas formulações desejáveis que seguem sendo submetidas a demais testes descritos na literatura. Ademais, o grupo ressaltou a importância vital da farmácia magistral no manejo de doenças raras, oferecendo soluções terapêuticas, como personalização de doses e desenvolvimento de novas formulações. Conclusão: O PET da FF vêm desenvolvendo com êxito diferentes ações e pesquisas, colaborando para afirmar o farmacêutico como profissional da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. 29 Mar 2018. Walter Belda , Tratado de Dermatologia, 2ª Ed Luz GS, Silva MRS, Demontigny F. Necessidades prioritárias referidas pelas famílias de pessoas com doenças raras. Texto & Contexto Enfermagem 2016; 25(4):1-9. Ministério da Saúde (BR). Portaria n 199 de 30 de janeiro de 2014: Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras. Brasília (DF): MS; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **383**

TITULO: **MODULAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSO PARA O TRATAMENTO DE OSTEOARTROSE**

AUTOR(ES) : **ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,PAULA LOPES CASCABULHO,ANA CAROLINA BORGES CAMPOS,LEANDRA SANTOS BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: A osteoartrose (OA) é uma doença crônica inflamatória que causa degradação da matriz cartilaginosa nas articulações. Tratamentos convencionais reduzem inflamação e dor, adiando cirurgias, mas não regeneram a cartilagem [1]. Vesículas extracelulares (VEs) de células estromais mesenquimais estão sendo estudadas como terapia para OA, contendo miRNAs como miR-140 e miR-337. Este projeto visa melhorar VEs de células estromais mesenquimais adiposas para terapia da OA. Nossa hipótese é que a substituição do SFB por concentrações específicas de PRP na cultura celular irá modular as VEs. O PRP, rico em fatores de crescimento de grânulos alfa plaquetários, é conhecido por suas ações em inflamação e reparo tecidual [2]. Resultados prévios do nosso grupo mostraram que 2,5% PRP substituindo 10% SFB favorece o fenótipo condrogênico em células estromais mesenquimais [3]. As células estromais mesenquimais de tecido adiposo foram isoladas a partir de amostras de lipoaspirado (CEP-HUCFF-UFRJ - 3.783.797). Para avaliar a concentração ideal de PRP para substituir 10% SFB, realizamos um teste de viabilidade celular com resazurina usando PRP em 1%, 2,5%, 5% e 10% por 24, 96, 168 e 240 horas. Resultados evidenciaram que 2,5% PRP induziu níveis de viabilidade celular semelhantes a 10% SFB, tendo sido, então, a concentração escolhida para experimentos futuros. Para isolar as VEs, culturas foram condicionadas por 72 horas com 2,5% PRP ou 10% SFB, seguidas de privação de soro por 24 horas. O sobrenadante foi coletado, centrifugado a 300 x g por 5 minutos em temperatura ambiente e a 2.000 x g por 20 minutos a 4°C. O resultante foi congelado a -80°C com 5% DMSO para ultracentrifugação a 37.500 rpm (100.000 x g) por 2 horas a 4°C. As amostras foram analisadas por rastreamento de nanopartículas (NTA), mostrando concentrações e tamanhos de VEs semelhantes entre culturas com SFB e PRP. As médias foram 127,5±3,2 nm para 10% SFB e 113,7±6,4 nm para 2,5% PRP, condizentes com exossomos e microvesículas. A microscopia eletrônica de transmissão (MET) mostrou vesículas com morfologia semelhante entre culturas com SFB e PRP. Em conclusão, foi possível obter VEs de células estromais mesenquimais derivadas de tecido adiposo com 2,5% PRP, semelhante a 10% SFB.Futuramente, experimentos de Western Blot analisarão proteínas de superfície nas VEs (CD9, CD63 e CD81) e de q-PCR para miRNAs (miR-140 e miR-337) para avaliar a modulação do conteúdo das VEs. Esperamos estabelecer um protocolo com PRP para produzir VEs com alto potencial terapêutico para tratar OA. Este trabalho tem três autores: duas alunas de pós-graduação, responsáveis por todos os processos, e uma de iniciação científica, que contribuiu no cultivo celular, teste de viabilidade. A professora Leandra Baptista ajudou no isolamento das vesículas. O Professor Ronaldo do Amaral foi o orientador e pesquisador principal. Dessa forma, a modulação das vesículas extracelulares com PRP pode ser um avanço terapêutico e laboratorial para a OA.

BIBLIOGRAFIA: [1] ANDIA, I.; MAFFULLI, N. Platelet-rich plasma for managing pain and inflammation in osteoarthritis. Nature Reviews Rheumatology, dez. 2013. [2] BRUNNER, D. et al. Serum-free Cell Culture: The Serum-free Media Interactive Online Database. ALTEX - Alternatives to Animal Experimentation, v. 27, n. 1, p. 53–62, 2010. [3] DO AMARAL, R. J. F. C. et al. Platelet-rich plasma releasate differently stimulates cellular commitment toward the chondrogenic lineage according to concentration. Journal of Tissue Engineering, v. 6, 16 jan. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **385**

TITULO: **EVOLUÇÃO FUNCIONAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO PELA ÓTICA DA ESCALA PACIFIC**

AUTOR(ES) : **LARISSA BARBOZA DA SILVA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,RUTH RODRIGUES DE SOUSA,NATHALIA FOURNY NASCIMENTO,LUYSA FARIAS BASILIO DOS SANTOS,GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,DAYANE AMORIM RIBEIRO,LUANA REBELLO CORDEIRO,RAFAELA PINTO PASSERI,EDUARDO BOTELHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA**

RESUMO: Introdução: Pacientes internados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) podem cursar com piora em diversos domínios da funcionalidade, principalmente se permanecerem em ventilação mecânica durante a internação. Objetivo: Avaliar a progressão da funcionalidade de pacientes hospitalizados. Métodos: Foram incluídos pacientes adultos acompanhados pelo Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) que passaram mais de 48 horas em ventilação mecânica, estáveis clinicamente e sem acometimentos neurológico ou musculoesquelético que interferissem na avaliação. Os indivíduos foram avaliados através da escala PACIFIC, escala em validação no Brasil, no momento do despertar na UTI (DUTI), na alta da UTI (AUTI) e na alta hospitalar (AHOSP). Os ítens da escala PACIFIC foram agrupados para refletir os domínios força, mobilidade e equilíbrio. As diferenças entre os momentos de avaliação foram avaliadas por meio de ANOVA de medidas repetidas ou seu correspondente não paramétrico. O nível de significância foi estabelecido em 5% e os dados estatísticos foram analisados com o programa SigmaStat 3.5. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF - CEP: 49017021.8.0000.5257. Resultados: Foram avaliados 10 pacientes, com média de idade=62,6±13,5 anos, APACHE=20,1±7 e Índice de Comorbidade de Charlston=4,4 ±1,9. O tempo de internação hospitalar foi de 59,9 ± 33,35 dias e o tempo de ventilação mecânica foi de 9,2 ± 8,3 dias. A força muscular foi maior na AHOSP do que no DUTI (6,3±1,3 vs. 5,3±1,7 pontos; P

BIBLIOGRAFIA: AQUIM, E. Diretrizes brasileiras de mobilização precoce em unidade de terapia intensiva. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v.1, p. 434–443, 2020. LEITE, D.G. et al. Atuação da fisioterapia na unidade de terapia intensiva com ênfase na prevenção da síndrome da imobilidade: uma revisão integrativa. Pesquisa, sociedade e desenvolvimento, v.9, n.5, 2020. PARRY, S. M., et al. Evaluating Physical Functioning in Survivors of Critical Illness: Development of a New Continuum Measure for Acute Care. Critical care medicine, 48(10), 1427–14. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **387**

TITULO: **FRACIONAMENTO BIOGUIADO POR ATIVIDADE LARVICIDAS DE SUBPRODUTOS DE GRAVIOLA USANDO CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE**

AUTOR(ES) : **MARIANA VICENTE DA SILVA,ANA CAROLINA DA SILVA ALMEIDA PEREIRA,NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DAS NEVES COSTA**

RESUMO: A graviola (Annona muricata, Annonaceae) é uma fruta da região das Antilhas, que cresce em clima tropical e subtropical. No Brasil a fruta é amplamente utilizada na fabricação de sucos, sorvetes, geleias e iogurtes. Os resíduos gerados no processamento da graviola, casca, caroço e bagaço são descartados1. Numerosos estudos fitoquímicos de diferentes partes de A. muricata mostraram a presença de variados metabólitos secundários, incluindo alcalóides, megastigmanos, flavonóides, fenólicos e ciclopeptídeos, no entanto, as espécies de Annona são amplamente conhecidas pela presença de acetogeninas2-3, poderosos compostos larvicidas. Esse trabalho tem como objetivo fazer o fracionamento bioguiado pelo ensaio larvicida contra Aedes aegypti dos subprodutos industriais de A. muricata, visando o isolamento da estrutura responsável pela atividade, com a finalidade de propor a reutilização e o não descarte do material. As sementes trituradas foram submetidas à extração por maceração com dois solventes distintos: diclorometano para remoção de ácidos graxos e outras substâncias apolares, seguido de metanol para a extração de compostos fenólicos. Ambos os extratos foram submetidos a testes larvicidas e os resultados podem ser visualizados na Tabela a seguir. O extrato metanólico foi analisado preliminarmente por CCD e apresentou cerca de cinco substâncias majoritárias, utilizando BuOH-AcOH-H2O 4:1:5 (v/v) como fase móvel. Esta informação foi confirmada por análise LC-MS/MS realizada em coluna RP-18 com gradiente ACN: H2O. Após testar vários sistemas solventes HEMWat e EBuWat, o fracionamento do extrato metanólico foi realizado em EBuWat isocrático 8:2:10 (v/v) em modo de eluição normal em um equipamento PC Inc (coluna 70 mL e 1,6 mm d.i.; 350 mg de amostra; fluxo de 2mL/min; frações de 4 mL). As frações de CCC obtidas estão sendo combinadas de acordo com semelhança cromatográfica por CCD para serem testadas quanto à atividade larvicida. O trabalho prossegue com uma segunda etapa de fracionamento por CCC. COncentração (ppm) Extrato CH2Cl2 Larvas totais Larvas mortas Extrato meoh Larvas totais Larvas mortas 500 ppm 90 58 90 48 250ppm 90 43 90 18 187ppm 90 21 90 14 125ppm 90 7 90 8

BIBLIOGRAFIA: 1. V.M. Jiménez, M. Gruschwitz, R.M. Schweiggert, R. Carle; P. Esquivel, Identification of phenolic compounds in soursop (Annona muricata) pulp by high-performance liquid chromatography with diode array and electrospray ionization mass spectrometric detection. Food Research International 65 (2014) 42. 2. S.Z. Moghadamtousi, M. Fadaeinasab, S. Nikzad, G. Mohan, H.M. Ali, H.A. Kadir, Annona muricata (Annonaceae): A Review of Its Traditional Uses, Isolated Acetogenins and Biological Activities. International Journal of Molecular Science.16 (2015), 15625. 3. R. Consolacion, S. Geneveve, T. Oscar, D. Ming-Jaw, S. Chien-Chang. Acetogenins from Annona muricata. Pharmacognosy Journal 4 (2012) 32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **389**

TITULO: **A LESÃO POR PRESSÃO NO CONTEXTO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL**

AUTOR(ES) : **DYANA CARDOSO LIMA,ERIC ROSA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO: Introdução: A Lesão por Pressão (LPP) é um dano localizado na pele e/ou nos tecidos moles subjacentes, classificada como uma condição de saúde evitável em qualquer serviço de saúde, inclusive no atendimento pré-hospitalar (APH). A prevenção e manejo adequado das LPP no APH móvel são desafios complexos devido às limitações de tempo, recursos e condições adversas encontradas. Objetivo: Identificar os riscos associados ao contexto pré-hospitalar móvel e as principais estratégias utilizadas pelos profissionais de saúde para prevenir as lesões por pressão. Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, realizada por meio da utilização da técnica "Bola de Neve", que foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA e aprovada sobre o número de parecer: 6.635.807. A construção do corpus do estudo foi uma entrevista semiestruturada por meio da Plataforma Google Meet com participação de 10 enfermeiros que atuam no APH. Os dados foram integralmente transcritos em formato de texto eletrônico e submetidos a análise de conteúdo temática de Bardin. Resultados: Os principais riscos estão relacionados ao tempo de transferência; uso de prancha rígida; o estado de saúde do paciente atendido e; a possibilidade de cisalhamento da pele. Assim, torna-se imperiosa a avaliação da necessidade de prancha rígida; tempo de transporte; realização de descompressão de áreas com materiais adaptados; avaliação tecidual sob risco; orientação ao paciente e familiares e; o profissional estar atento ao relato do paciente. Conclusão: Os profissionais que atendem no APH móvel possuem conhecimentos acerca do assunto analisado, mas não direcionado às especificidades do próprio serviço. Com isso, a avaliação tecidual é ignorada em detrimento do atendimento tecnicista, mesmo que existam riscos para o desenvolvimento de LPP e que, assistencialmente, se torna mais um ponto de cuidado intrahospitalar.

BIBLIOGRAFIA: BÅÅTH, C. ENGSTRÖM, M. GUNNINGBERG L. ATHLIN, M. Prevention of heel pressure ulcers among older patients – from ambulance care to hospital discharge: A multi-centre randomized controlled trial. Applied Nursing Research, v. 30, p. 170–175, maio 2016. Disponível em: Acesso em: 06/05/2024. FULLBOOK, P., MILES, S., COYER, F. Prevalence of pressure injury in adults presenting to the emergency department by ambulance. Elsevier, Australian Critical Care. Austrália, 2019. Acesso em: 15/11/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **394**

TITULO: **KETAMINA EM BAIXA DOSE COMO NEUROPROTETOR EM MODELOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: AVALIAÇÃO DO PAPEL DA MICROGLIA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VIEIRA METELLO,RICARDO A S LIMA-FILHO,REBECA COUTINHO MENDES,ALINNY ROSENDO ISAAC,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA,FERNANDA GUARINO DE FELICE**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória e cognição, levando à demência. Sua patologia é caracterizada pela presença de placas agregados da proteína tau e do peptídeo β-amiloide, além de formas oligoméricas do peptídeo Aβ (AβOs) e neuroinflamação. A microglia, células imunes do sistema nervoso central, são capazes de reconhecer e responder a agentes potencialmente danosos, adaptando sua morfologia e função e secretando citocinas. Na DA, a ativação crônica da microglia pode causar danos e prolongar a neuroinflamação. A ketamina, em doses baixas, tem sido mostrada como eficaz no tratamento da depressão. Além de ser um antagonista dereceptores NMDAR, similar à memantina, já usada para tratar DA, esse fármaco tem efeitos anti-inflamatórios. Aqui, investigamos se a modulação da neuroinflamação e da função de células da microglia é parte do mecanismo neuroprotetor da ketamina (Protocolo CEUA nº: 062/22). Experimentos prévios com injeção intracerebroventricular de AβOs em camundongos mostrou efeito neuroprotetor da ketamina sobre a memória no teste reconhecimento de objetos. Em animais transgênicos APP/PS1 tratados cronicamente com ketamina, o teste de labirinto aquático de braços radiais não mostrou resgate da cognição pelo tratamento. Analisamos então a morfologia e quantidade de células microgliáis e placas amiloides em cortes histológicos de hipocampo de animais WT e APP/PS1 tratados com ketamina ou salina. Não observamos alteração no número ou tamanho das placas amiloides ou quantidade de células da microglia, mas foi visto um aumento na quantidade de microglia ao redor de placas amiloides em animais APP/PS1 tratados com ketamina. Análise da morfologia por método de Sholl, mostrou que a ketamina induz mudanças morfológicas na microglia de APP/PS1 e WT, mas em direções opostas, com os APP/PS1 tratados com ketamina apresentando células mais ameboides que os que receberam salina. Assim, apesar de preliminares, nossos resultados apontam para a microglia como um dos alvos da ação da ketamina e como agentes potenciais no seu efeito neuroprotetor. No entanto, experimentos adicionais são necessários para confirmar esses achados e destrinchar os mecanismos moleculares pelos quais ocorrem.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zanos, P., Gould, T.D., 2018. Mechanisms of ketamine action as an antidepressant. Mol. Psychiatry 23, 801–811. DOI: 10.1038/mp.2017.255

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **398**

TITULO: **COLONIZAÇÃO POR STREPTOCOCCUS DO GRUPO B EM GESTANTES ATENDIDAS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA DO RIO DE JANEIRO EM DIFERENTES PERÍODOS RELACIONADOS À PANDEMIA DE COVID-19.**

AUTOR(ES) : **ISABELLA BITTENCOURT**

ORIENTADOR(ES): **NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: O streptococcus agalactiae (GBS) é um importante patógeno, associado principalmente à doenças invasivas em neonatos. Comumente, o GBS coloniza o trato gastrointestinal e genitourinário de gestantes, que podem transmitir o GBS aos recém-nascidos no momento do parto. A pandemia de COVID-19 gerou mudanças na forma de comportamento da sociedade e do uso de antimicrobianos, podendo ter gerado um impacto na microbiota e no perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. O estudo teve como objetivo analisar as taxas de colonização por GBS nas gestante atendidas na Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ), entre Janeiro de 2019 e Julho de 2023, caracterizar fenotipicamente as espécies identificadas a partir das amostras anovaginais coletadas entre a 35ª e 37ª semana de gestação e também dividir e comparar os dados entre quatro períodos: T1 (pré pandemia), T2 (pandemia) e T3 (pós relaxamento das medidas de prevenção não-farmacológicas e introdução da vacina) e T4 (fim da emergência sanitária de COVID-19 no Brasil). Os swabs anovaginais (n=1617) foram pré-enriquecidos em caldo THB+ANG e posteriormente semeados em meio cromogênico. Para as colônias de interesse foi utilizado o método de identificação por MALDI-TOF, as colônias positivas foram sorotipadas através da técnica de aglutinação em látex e PCR multiplex, o perfil de resistência a antimicrobianos por técnica de disco-difusão de acordo com o CLSI. Ao todo, 157 (9,7%) amostras foram positivas para GBS, sendo os sorotipos mais frequentes Ia (36,8%; n=48), V (28,6%; n=37), II (15%; n=21), III (10,5%; n=14). Após o início da pandemia houve uma queda significativa na taxa de prevalência (T1 para T2), de 13,8% (n=72) para 5% (n=18), P

BIBLIOGRAFIA: COSTA, N. S. et al Changes in Group B Streptococcus Colonization among Pregnant Women before and after the Onset of the COVID-19 Pandemic in Brazil. Pathogens; 11(10):1104, 2024. GONÇALVES, B. P., et al., Group B infection during pregnancy and infancy: estimates of regional and global burden. The Lancet, v. 10, issue 6, p E807-E819, 2022. SHABAYEK, S; SPELLERBERG, B. Group B Streptococcal Colonization, Molecular Characteristics, and Epidemiology. Frontiers in Microbiology, v. 9, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **400**

TITULO: **FARMÁCIA MAGISTRAL EM FOCO: SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÕES TERAPÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **MARIANA FONTES DE SOUZA,ESTEFE AMARAL FELIPE,BEATRIZ ARAUJO DE OLIVEIRA,THAYNÁ DOS SANTOS CARDOSO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa em desenvolvimento nas Instituições de Ensino Superior, organizados em grupos de alunas, sob a coordenação e orientação acadêmica de um professor tutor. O PET, da Faculdade de Farmácia (FF), estabelece ações de ensino, pesquisa e extensão que priorizam o Farmacêutico como profissional da saúde. Dentre as ações desenvolvidas, destaca-se o desenvolvimento de material informativo sobre descarte de resíduos de serviços de saúde (RSS), o desenvolvimento de novas formulações utilizando o Minoxidil para o tratamento da calvície e a contribuição da farmácia magistral no tratamento de doenças raras. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo grupo PET Farmácia da UFRJ. Metodologia: Para o desenvolvimento do material informativo sobre descarte de RSS foi realizada uma pesquisa bibliográfica embasada nas resoluções vigentes. Para o desenvolvimento de novas formulações para o tratamento da calvície foram adotados métodos para análise das características físico-químicas. Para o desenvolvimento do terceiro trabalho, foi realizado um mapeamento dos ativos e formulações utilizadas para o tratamento de doenças raras. Resultados: O desenvolvimento do material informativo possibilitou colocar à disposição daqueles que lidam com serviços de saúde, um instrumento operacional que os oriente na implantação de um plano de gerenciamento de resíduos. Quanto às formulações envolvendo o uso de Minoxidil, foram obtidas formulações desejáveis que seguem sendo submetidas a demais testes descritos na literatura. Ademais, o grupo ressaltou a importância vital da farmácia magistral no manejo de doenças raras, oferecendo soluções terapêuticas, como personalização de doses e desenvolvimento de novas formulações. Conclusão: O PET da FF vêm desenvolvendo com êxito diferentes ações e pesquisas, colaborando para afirmar o farmacêutico como profissional da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União. 29 Mar 2018. Walter Belda , Tratado de Dermatologia, 2ª Ed Luz GS, Silva MRS, Demontigny F. Necessidades prioritárias referidas pelas famílias de pessoas com doenças raras. Texto & Contexto Enfermagem 2016; 25(4):1-9. Ministério da Saúde (BR). Portaria n 199 de 30 de janeiro de 2014: Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, aprova as Diretrizes para Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **403**

TITULO: **Investigação dos Efeitos da Galactose sobre Parâmetros Bioquímicos em Rins de Ratos**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA PAUMGARTTEN,THAIRINE NEVES DE MELO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As galactosemias são um grupo de erros inatos do metabolismo causados pela deficiência de uma das enzimas do metabolismo da galactose e caracterizam-se pelo acúmulo desse monossacarídeo nos tecidos e fluidos dos pacientes. Indivíduos acometidos pelas galactosemias apresentam comprometimento de diversos órgãos e sistemas, incluindo o sistema nervoso central e os rins (Teixeira et al., 2023). Considerando que estudos anteriores evidenciaram que altas concentrações de galactose induzem estresse oxidativo em estruturas encefálicas e fígado de ratos (Castro et al., 2016), o objetivo do presente trabalho foi investigar os efeitos da galactosemia aguda sobre parâmetros de dano oxidativo lipídico e proteico em rins de ratos submetidos à galactosemia aguda. Para isto, ratos Wistar machos e fêmeas com 30 dias de vida foram submetidos à administração aguda de galactose (5 µmol/g de peso corporal; grupo galactose) ou NaCl 0,9% (grupo controle) por via subcutânea e submetidos à eutanásia 3 h após a administração (CEUA 61/2018). Os rins foram perfundidos com NaCl 0,9% para remoção do excesso de sangue e foram homogeneizados em tampão específico para cada técnica experimental. Foram avaliados o conteúdo total de grupos sulfidrila e os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS). O conteúdo de grupos sulfidrila nos rins dos animais que receberam administração de galactose não foram estatisticamente diferentes do grupo controle tanto em animais do sexo masculino quanto feminino ($p>0,05$), indicando que a galactosemia aguda não induz dano oxidativo a proteínas em rins. Da mesma forma, os níveis de TBA-RS observados nos rins dos animais dos grupos controle e galactose não foram estatisticamente diferentes em ambos os sexos ($p>0,05$), indicando que a galactosemia aguda não induz dano oxidativo lipídico nesse órgão. Tomados em conjunto, nossos resultados sugerem que a galactosemia aguda não induz dano oxidativo renal em ratos machos e fêmeas.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Castro et al. (2016) Evidence of oxidative stress in brain and liver of young rats submitted to experimental galactosemia. Metabolic Brain Disease, 31(6). Teixeira et al. (2024). Classical Hereditary galactosemia: findings in patients and animal models. Metabolic Brain Disease, 39(1)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **404**

TITULO: **CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS DISCENTES NA ÁREA DA SAÚDE DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: A extensão universitária traz para a sociedade grande importância e contribuições, pois o contato dos acadêmicos com o público em geral favorece a concretização da teoria aprendida em sala de aula. Contudo, são escassos os trabalhos que quantifiquem o impacto das atividades de extensão no processo de desenvolvimento na formação profissional. Objetivo: quantificar e identificar o impacto das contribuições das ações no projeto ''Educação e saúde na doença de Parkinson (DP): cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores'' na formação profissional dos graduandos dos cursos da área de saúde. Método: pesquisa de campo exploratória, retrospectiva e quantitativa/qualitativa. Alunos extensionistas de diversos cursos da área da saúde que participam ou participaram de atividades extensionistas responderam ao formulário (de acordo com a metodologia Linkert) referente ao aproveitamento, bem como o desempenho acadêmico relacionado ao tempo de participação na extensão com domínios de habilidades pessoais (responsabilidade, compromisso, comunicação, autonomia, confiança, organização, gestão de tempo e empatia) e profissionais (trabalho em equipe, conhecimento técnico-científico, elaboração de posts e vídeos, atuação na multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade). Resultado: 58 discentes participaram da ação extensionista entre os anos de 2017 a 2024.1, porém apenas 22 participantes responderam ao formulário. Discentes jovens entre 20-25 anos, maioria do sexo feminino, principalmente do curso de fisioterapia. Certificou -se que a maioria dos alunos reportou melhora no aproveitamento das habilidades pessoais, visto que dentre todos os domínios (6), as afirmativas ‘’concordo’’ e ‘’concordo totalmente’’ foram maiores em relação aos participantes, exceto na afirmativa de desenvolvimento na autonomia e confiança na escrita científica, no qual (55.5%) ficaram indecisos ou assinalaram a questão ‘’não se aplica’’ quanto a resposta. Já em relação às habilidades profissionais, dentre todos domínios (9), a maioria reportou melhora igualmente, exceto no conhecimento técnico científico (36,3%) e raciocínio clínico (36,3%), no qual ambos assinalaram ‘’indeciso’’ e ‘’não se aplica’’, principalmente. Conclui-se que o projeto de extensão impactou positivamente no aproveitamento profissional dos estudantes extensionistas, evidenciadas pela afirmação na melhora do aprendizado nos conteúdos técnicos-científicos, no impacto multiprofissional e na resolução de problemas frente às dificuldades, mesmo percebendo lacunas na comunicação com os participantes, essas afirmações foram evidenciadas nos resultados concordantes das porcentagens atribuídas pelos alunos nos formulários quantitativos nos dois domínios, pessoal e profissional e na descrição da percepção positiva dos alunos sobre as contribuições efetivas no seu processo e trajetória como pessoa e futuro profissional.

BIBLIOGRAFIA: A, Fábio. A, Luiz Marcelo. Usos e abusos da escala likert: estudo bibliométrico nos anais do EnANPAD de 2010 a 2015. Research Gate. 2016. K, Maisa Bamba; N, Luiz Henrique da Silva. A visão dos alunos no impacto das ações extensionistas na formação do graduando da área da saúde. Temas em Educ. e Saúde, Araraquara. 2019 R, Lima Lilian Andréia; P, Santana Michele. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **405**

TITULO: **CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E NA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: A extensão universitária, considerada um dos pilares do ensino superior, desempenha um papel relevante no desenvolvimento pessoal e na qualificação profissional dos docentes dos cursos da área de saúde. Contudo, são escassos os trabalhos que quantifiquem o impacto das atividades de extensão nesse processo.. Objetivo: quantificar e identificar o impacto das contribuições das ações do projeto ''Educação e saúde na doença de Parkinson (DP): cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores'' no desenvolvimento pessoal e na qualificação profissional dos docentes dos cursos da saúde. Método: trabalho de campo exploratória, retrospectiva e quantitativa/qualitativa. Profissionais colaboradores de cursos da área da saúde que participam ou participaram de atividades extensionistas responderam ao formulário (de acordo com a metodologia Linkert) referente ao desempenho profissional relacionado ao tempo de participação na extensão com domínios de habilidades pessoais (comunicação, habilidade de esclarecer questionamentos, relação interpessoal aluno-professor, adaptabilidade ao mundo virtual, criatividade e empatia) e aperfeiçoamento dos profissionais (trabalho em equipe, conhecimento técnico-científico, percepção das outras profissões, atuação na multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade). Resultado: 21 colaboradores participaram da ação extensionista entre os anos de 2017 a 2024.1, mas apenas 13 participantes responderam ao formulário, o que nos mostra mais de 50% de adesão ao trabalho. Colaboradores maiores de 30 anos, maioria do sexo feminino, principalmente do curso de terapia ocupacional e serviço social. Certificou -se que a maioria dos colaboradores reportou melhora nas competências pessoais, visto que dentre todos os domínios (6), as afirmativas ''concordo'' e ''concordo totalmente'' foram maiores em relação aos participantes, exceto na afirmativa de produção de vídeos informativos educacionais, no qual (60,6%) discordaram ou foram indecisos quanto a resposta. Já em relação às habilidades profissionais, dentre todos domínios (6), a maioria reportou melhora igualmente, exceto no exercício de atuação da multidisciplinaridade, no qual (50%) assinalaram ''concordo'' e ''concordo totalmente'' e os outros (50%) ficaram entre ''indeciso'', ''discordo'' e ''não se aplica''. Conclui-se que o projeto de extensão impactou positivamente na qualificação dos profissionais colaboradores extensionistas, evidenciadas pela afirmação dos benefícios de um profissional atualizado cientificamente e do impacto da participação de uma equipe multiprofissional, mesmo percebendo lacunas na comunicação com os colaboradores, essas afirmações foram evidenciadas nos resultados concordantes das porcentagens atribuídas pelos colaboradores nos formulários quantitativos nos dois domínios, pessoal e profissional, e na descrição da percepção positiva dos profissionais sobre as contribuições efetivas na sua trajetória como profissional.

BIBLIOGRAFIA: A, Fábio. A, Luiz Marcelo. Usos e abusos da escala likert: estudo bibliométrico nos anais do EnANPAD de 2010 a 2015. Research Gate. 2016. K, Maisa Bamba; N, Luiz Henrique da Silva. A visão dos alunos no impacto das ações extensionistas na formação do graduando da área da saúde. Temas em Educ. e Saúde, Araraquara. 2019 D, Leopoldina Francimar Amorim Coelho. S de, Geida Maria Cavalcanti. Percepções sobre extensão por parte dos docentes e discentes de graduação. Educação. Santa Maria. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **406**

TITULO: **AVALIAÇÃO DAS ESTIRPES Paenibacillus polymyxa SCE2 E Bacillus safensis T052-76 COMO BACTÉRIAS PROMOTORAS DO CRESCIMENTO DE TOMATE (Solanum lycopersicum L.)**

AUTOR(ES) : **HELENA DA CRUZ SALAZAR ROCHA,JACKELINE ROSSETTI MATEUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: O fruto do tomate (Solanum lycopersicum L.) possui grande relevância para a economia e para a cultura do Brasil e do mundo. O cultivo de tomate é uma importante fonte de renda para os brasileiros, entretanto, a falta de nutrientes no solo e o clima podem interferir no crescimento das plantas e na qualidade dos frutos (Embrapa, 2022). Atualmente, as bactérias promotoras de crescimento de plantas (do inglês Plant Growth-Promoting Bacteria, PGPB) têm sido uma boa alternativa para o aumento da produtividade agrícola, pois contribuem para a melhoria da qualidade do solo e diminuem a dependência de agroquímicos (Basu et al., 2021). Em estudos anteriores desenvolvidos pelo nosso grupo de pesquisa, as estirpes Paenibacillus polymyxa SCE2 e Bacillus safensis T052-76 apresentaram, respectivamente, capacidade de fixação de nitrogênio e produção de substâncias antimicrobianas. Diante da importância econômica e científica do tomate e levando em consideração o potencial das PGPB, este trabalho teve como objetivo analisar o potencial das estirpes P. polymyxa SCE2 e B. safensis T052-76 para promover o crescimento do tomate. Para tanto, foram idealizados dois experimentos: um ensaio para a verificação da taxa de germinação de sementes de tomate, e um segundo ensaio, em casa de vegetação, para avaliar a promoção do crescimento da planta (altura, peso seco e fresco das plantas, tamanho e peso das raízes e número de frutos), sempre levando em consideração as sementes e/ou plantas de tomate inoculadas com as bactérias (1.0x108 UFC/ml) em comparação com o controle (sementes/plantas não inoculadas). O ensaio de germinação foi realizado em câmara de germinação utilizando 3 tratamentos (n=12 para cada tratamento): T1 - sementes inoculadas com a estirpe SCE2, T2 - sementes inoculadas com a estirpe T052-76 e T3 - sementes inoculadas com meio de cultura estéril (controle). Neste ensaio, a taxa de germinação, a partir dos tratamentos com as bactérias, se mostrou superior ao controle: SCE-2 (75%), T052-76 (58,3%) e controle (41,7%). O resultado do teste de Tukey utilizando as médias dos valores de peso fresco (g) das plântulas de tomate no último dia de experimento indicou que as amostras inoculadas com a estirpe T052-76 tiveram um melhor resultado (0,07 ± 0,01) em relação ao controle (0,04 ± 0,01) e essa diferença, de acordo com o teste, é estatisticamente significativa (p

BIBLIOGRAFIA: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tomate. (2022). Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/tomate. Acesso em: 01 jul. 2024. Basu, A.; Prasad, P.; Das, S. N.; Kalam, S.; Sayyed, R. Z.; Reddy, M. S.; El Enshasy, H. Rizobactérias promotoras do crescimento de plantas (PGPR) como bioinoculantes verdes: desenvolvimentos recentes, restrições e perspectivas. (2021). Sustainability, 13, 1140. https://doi.org/10.3390/su13031140.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **408**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DO ÁCIDO MALÔNICO SOBRE PARÂMETROS MITOCONDRIAIS EM CÉLULAS DE LINHAGEM C6**

AUTOR(ES) : **ELAINE DA SILVA DE BRITO,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A malonil-CoA descarboxilase (MCD) é a enzima responsável por converter malonil-CoA em acetil-CoA. A deficiência ou ausência da MCD causa acidúria malônica, um erro inato do metabolismo que leva ao acúmulo de malonil-CoA e de seus metabólitos (como o ácido malônico) nos fluidos biológicos dos pacientes. Os sintomas da doença incluem deficiência cognitiva, atraso no desenvolvimento motor e convulsões. No entanto, os mecanismos envolvidos na fisiopatologia da doença não são claros. Sabe-se que malonil-CoA possui a capacidade de inibir alostericamente a carnitina palmitoil-transferase I, enzima importante para a oxidação de ácidos graxos de cadeia longa na matriz mitocondrial (Saggerson D., 2008). Além disso, sabe-se que o malonato é um inibidor clássico da succinato desidrogenase, enzima importante no Ciclo de Krebs e na cadeia transportadora de elétrons. Sendo assim, estima-se que o acúmulo de ácido malônico (AM) possa impactar o funcionamento da mitocôndria. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos do ácido malônico sobre parâmetros mitocondriais em células da linhagem C6, um modelo celular com características semelhantes a astrócitos (Galland F. et al., 2019). As células foram incubadas com ácido malônico (0,1mM; 1mM e 5 mM) pelo período de 24h ou 72h. Após esse período, foram realizados os ensaios para avaliação do conteúdo de superóxido mitocondrial e potencial de membrana, utilizando as sondas fluorescentes MitoSox e TMRM, respectivamente. Os resultados indicaram que a as células incubadas com ácido malônico por 24h ou 72h produziram níveis semelhantes de superóxido mitocondrial em relação às células do grupo controle, independente da concentração de ácido malônico utilizada. Além disso, os resultados indicam que as células incubadas com o ácido malônico por 72h podem apresentar maior potencial de membrana quando comparadas às células do grupo controle, especialmente na concentração de 5 mM (controle: 2.49 ± 1.90; AM 0,1 mM: 416.2 ± 300; AM 1 mM: 649.8 ± 176.3; AM 5 Mm: 1948.07 ± 2587). Ressalta-se que os resultados são preliminares e o n amostral ainda é baixo, por isso, mais experimentos são necessários para a identificação dos efeitos do ácido malônico sob parâmetros mitocondriais em células C6. Apesar disso, os efeitos observados não descartam a possibilidade de existirem alterações mitocondriais e/ou danos às células mediadas pelo metabólito. Neste sentido, pretende-se também avaliar o conteúdo mitocondrial utilizando-se a sonda fluorescente MitoTracker, o acúmulo de espécies reativas intracelular utilizando-se a sonda fluorescente DCF-DA e avaliar a presença da MCD em células C6 por imunofluorescência. A primeira autora atuou na execução dos experimentos, análise e discussão dos dados, com auxílio dos demais autores.

BIBLIOGRAFIA: Galland F, Seady M, Taday J, et al. Astrocyte culture models: Molecular and function characterization of primary culture, immortalized astrocytes and C6 glioma cells. Neurochem Int. v. 131, p. 104538, 2019. Saggerson D. Malonyl-CoA, a key signaling molecule in mammalian cells. Annu Rev Nutr. v. 28, p. 253-272, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **411**

TITULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DA DETECÇÃO DE TREPONEMA PALLIDUM POR IMUNO-HISTOQUÍMICA E RT-PCR NA SÍFILIS ORAL ADQUIRIDA**

AUTOR(ES) : **MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,MARIA EDUARDA ZERAIK BARRETO,ISRAEL LEAL CAVALCANTE,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: A sífilis é uma doença infecciosa sexualmente transmissível causada pela Treponema pallidum, sendo os testes sorológicos o padrão ouro para o diagnóstico. A incidência da sífilis está aumentando principalmente no Brasil e, dependendo do estágio da doença, a detecção do T. pallidum pode ser difícil, gerando resultados falsos negativos. O objetivo deste estudo foi comparar a detecção direta de T. pallidum em espécimes de biópsias de lesões bucais de sífilis primária e secundária através das técnicas de imuno-histoquímica e RT-PCR. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição com número de protocolo nº 6.181.132. Foram selecionados 37 casos, sendo 5 de sífilis primária e 32 de sífilis secundária. O diagnóstico foi baseado na apresentação clínica e na positividade dos testes sorológicos. Houve predileção por mulheres (n=23; 62.1%), com média de idade de 27 anos. Utilizando anticorpo policlonal, a presença de T. Pallidum foi observada em 100% das amostras estudadas por imuno-histoquímica. As bactérias localizaram-se exclusivamente no epitélio da mucosa bucal, com 7 casos limitados às camadas basal e suprabasal, 13 casos ao terço médio do epitélio e 16 casos envolvendo todas as camadas do epitélio. DNA específico para T. Pallidum por RT-PCR foi observado em 32 casos, sendo 5 negativos – todos de sífilis secundária. A imuno-histoquímica pode ser considerada um teste não sorológico altamente sensível e específico para detecção da T. pallidum, em comparação com a RT-PCR, especialmente nos casos em que o teste sorológico é negativo na sífilis oral adquirida.

BIBLIOGRAFIA: de Andrade BAB, de Arruda JAA, Gilligan G, Piemonte E, Panico R, Molina Ávila I, et al. Acquired oral syphilis: a multicenter study of 339 patients from South America. Oral Dis. 2022;28(6):1561-1572. doi: 10.1111/odi.13963. Theel ES, Katz SS, Pillay A. Molecular and direct detection tests for Treponema pallidum subspecies pallidum: a review of the literature, 1964-2017. Clin Infect Dis. 2020;71(Suppl 1):S4-S12. doi: 10.1093/cid/ciaa176.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **412**

TITULO: **EFEITOS DA CARNOSINA NO CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS NEONATOS EM MODELOS IN VIVO**

AUTOR(ES) : **MILLENY ISIDORO LIMA,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **BELISA PARMEGGIANI,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo composto por β-alanina e L-histidina presente no cérebro, entre outros tecidos. Sua biossíntese é mediada pela enzima carnosina sintase, e sua degradação, pela carnosinase sérica e pela dipeptidase citosólica não específica. Alguns dos papeis biológicos da carnosina são tamponamento de pH, quelação de íons metálicos e ações anti-inflamatória, anti-tumoral e anti-lipoxidação (Boldyrev et al., 2013). Por isso, a carnosina tem sido explorada por seu potencial terapêutico. Contudo, indivíduos afetados pela carnosinemia, doença genética em que há deficiência na atividade da carnosinase sérica, apresentam alterações neurológicas graves e acúmulo de carnosina nos fluidos biológicos. Dados do grupo mostram que a carnosina induz alterações morfológicas e funcionais características de reatividade astrocitária em astrócitos em cultura (Diniz et al., 2023). Por isso, o objetivo deste estudo foi elucidar se estas alterações ocorrem no cérebro in vivo e se há diferenças entre os sexos. Para isso, foi realizada injeção intracerebral de carnosina no terceiro ventrículo de animais neonatos. Após 5 dias, esses animais foram eutanasiados, e o seu cérebro, dissecado ou fixado. Foram analisados o imunoconteúdo da proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e da glutamina sintetase (GS) por Western Blot, a atividade da GS e o conteúdo de AMPc (kit ab290713, Abcam plc, Cambridge, Reino Unido), moléculas biomarcadoras de reatividade astrocitária. Além disso, está em andamento a análise da localização e distribuição cerebral de GFAP e GS por imunohistoquímica, como também do conteúdo e distribuição espacial de lipídios no cérebro de ratos fêmeas e machos neonatos através de MALDI-MSI. A execução do trabalho ocorreu de acordo com o protocolo CEUA 091/20, previamente aprovado pela CEUA. A análise estatística foi feita por ANOVA de duas vias seguida de pos hoc de Tuckey. Resultados demonstraram que a administração de carnosina induziu convulsões em ratos neonatos machos e fêmeas, mas não alterou o conteúdo de GFAP e de AMPc, bem como a atividade da GS no córtex cerebral desses animais. Contudo, a injeção de carnosina causou aumento no conteúdo de GS em ratas. Dados preliminares sugerem que a exposição à carnosina altera o conteúdo e a distribuição espacial de lipídios no cérebro de neonatos. Assim, a carnosina parece causar alguns efeitos que diferem entre os sexos, além de potenciais alterações no padrão de distribuição lipídica no cérebro. Alterações nesses parâmetros já foram associadas a neuroinflamação e reatividade glial, ambos fenômenos já relacionados, por sua vez, a convulsões. É possível, ainda, que a injeção intracerebral de carnosina provoque efeitos em outros períodos do desenvolvimento, assim como em outros parâmetros de homeostase cerebral. A bolsista (M. I. Lima), com auxílio dos outros autores, atuou na concepção e execução dos experimentos, assim como na análise e na discussão de dados.

BIBLIOGRAFIA: Boldyrev AA, Aldini G, Derave W. Physiology and pathophysiology of carnosine. Physiol Rev, v. 98, n.4, p. 1803-1845. 2013. Diniz F, Parmeggiani B, Brandão G, et al. Dual Effect of Carnosine on ROS Formation in Rat Cultured Cortical Astrocytes. Mol Neurobiol, v. 61, n. 7 p. 4908-4922. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **418**

TITULO: **O afeto catalisador na prática da clínica ampliada: revisão crítica de literatura**

AUTOR(ES) : **ALICE MARIE CATALAN SOLE**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA,DANIELA CRISTINA BELCHIOR MOTA**

RESUMO: A história da loucura passou por transformações significativas, especialmente a partir do fim do período conhecido como "Grande Enclausuramento" e o surgimento do alienismo, que mais tarde evoluiu para a psiquiatria (Torre; Amarante, 2012). Nesse contexto, Nise da Silveira emerge como uma figura central ao introduzir abordagens mais humanizadas no tratamento de pacientes psiquiátricos. Ela desenvolveu o conceito de "Afeto Catalisador", que enfatiza a importância dos relacionamentos afetivos no processo terapêutico, ajudando os pacientes a se reconectar com a realidade externa (Silveira, 2015; Melo, 2001). A experiência no projeto de extensão universitária ExpressArtes, que utiliza oficinas de arte como ferramenta terapêutica, serve como base para explorar a aplicação contemporânea desse conceito na prática da clínica ampliada. Esta pesquisa tem por objetivos: descrever como o conceito de afeto catalisador de Nise da Silveira é aplicado na prática da clínica ampliada com usuários da rede de saúde mental no Brasil; identificar qual(is) o(s) principal(is) setting(s) em que este conceito é colocado em prática; e refletir se são adicionados outros elementos que não somente os disponíveis no conceito de afeto catalisador cunhado por Nise da Silveira que poderiam corroborar para o incremento deste conceito na atualidade. Foi conduzida uma revisão crítica de literatura seguindo o método do Joanna Briggs Institute (JBI), em que a coleta de dados foi desenvolvida nas seguintes bases eletrônicas: Lilacs, Scielo BR e Google Scholar. Foram encontrados 148 artigos, permanecendo 8 documentos após a seleção. Novos elementos se somam, na atualidade, ao conceito de afeto catalisador, dentre eles a potência grupal, o vínculo com a instituição e equipe, a atividade proposta em si e a arteterapia. O conceito vem sendo aplicado por meio de terapia assistida por animais (TAA), atividades terapêuticas diversas e projetos de recovery. Os settings promotores do afeto catalisador são os serviços públicos de atenção à saúde mental, o território e universidades federais. Concluímos que o conceito de afeto catalisador permanece vital e dinâmico, sendo relevante considerarmos as atualizações que vêm se somando adaptando-se ao conceito, dadas as transformações sociais e institucionais contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA: TORRE, E. H. G.; AMARANTE, P. Michel Foucault e a “História da Loucura”: 50 anos transformando a história da psiquiatria/ Michel Foucault and the “History of Madness”: 50 years changing the history of psychiatry. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, v. 3, n. 6, p. 41–64, 26 mar. 2012. MELO, W. Nise da Silveira. Brasília: Imago, 2001. v. 4. SILVEIRA, Nise da. O mundo das imagens. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **421**

TITULO: **A Importância da Divulgação Científica no contexto do PET-Farmácia UFRJ**

AUTOR(ES) : **NATALIA BIZERRA,LETICIA DE ARAUJO RABELO,RAPHAEL GONCALVES SCHUMACKER,JOãO VICTOR CORDOVIL VILARES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) desenvolvido em Instituições de Ensino Superior há quarenta anos, visa promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, uma equipe de 12 petianos da Faculdade de Farmácia, UFRJ, está envolvida em diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão, abordando temas como cosméticos, farmacovigilância e controle de qualidade de insumos farmacêuticos, dentre outros. A divulgação desses trabalhos busca realizar a divulgação científica dos trabalhos produzidos na Universidade, reforçando a importância da tríade acadêmica na formação dos alunos e na sociedade. A divulgação científica é o processo de comunicação dos conhecimentos científicos de forma acessível e compreensível para o público em geral, que pode não ter formação especializada no assunto. Ela envolve a tradução de conceitos técnicos e complexos da ciência em uma linguagem mais simples, utilizando diferentes meios como artigos, palestras, vídeos, redes sociais e documentários. Sua importância vai desde o combate à desinformação, a inspiração e educação, até a conscientização da população quanto a questões de ordem científica. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar a divulgação científica que vem sendo realizada pelo grupo PET, da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Métodos: O trabalho enquadra-se em um relato de experiência da divulgação científica que é realizada pelo grupo PET Farmácia nas redes sociais, no último ano. Resultados: Cada participante da equipe, está inserido em um projeto de pesquisa, ensino ou extensão. O Instagram do PET Farmácia desenvolveu 37 postagens, no ano de 2023 e 2024, abordando temas variados, como: nanotecnologia, cosméticos, divulgação da publicação de trabalhos do grupo, farmacoeconomia, dentre outros, através do perfil @petfarma.ufrj. Atualmente, o perfil do instagram tem 648 seguidores, com um alcance de 776 contas e um total de 631 curtidas acumuladas no período de tempo citado. A realização deste trabalho é fundamental para o desenvolvimento dos petianos, além da divulgação dos trabalhos tanto para os profissionais quanto o público leigo, e contribuem para a disseminação do conhecimento científico para um público mais amplo. Conclusão: O trabalho do grupo PET Farmácia fortalece a divulgação científica e tem um impacto positivo na formação acadêmica e na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Programa de Educação Tutorial e a divulgação da informação cientifica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=uxhnAwjbamg Acesso em: 30 abr. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **425**

TITULO: **O TRABALHO REPRODUTIVO FEMININO E A ALMA ENCANTADORA DO AÇÚCAR**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: A cartilha intitulada “A alma encantadora do açúcar: memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras” foi elaborada por alunos e professores do projeto de extensão “Gastronomia, Cultura e Memória”. Este projeto visa valorizar a doçaria brasileira associada ao papel feminino e destacar sua importância na história social do país. Em colaboração com a ASPLANDE, uma instituição que capacita mulheres empreendedoras, foram desenvolvidas quatro oficinas baseadas na cartilha. Cada oficina promoveu discussões sobre a participação feminina na formação social brasileira. Este trabalho foca no segundo dia, que ministrei a oficina chamada “O feminino e o trabalho reprodutivo”. Nesta, foram analisadas as transformações nos papéis das mulheres ao longo da história, com o objetivo de diferenciar o trabalho produtivo e reprodutivo, e destacar como o trabalho feminino frequentemente ocorre de maneira invisível, dificultando a ascensão social das mulheres. A discussão percorre o Antigo Egito até a Revolução Industrial, com a definição dos papéis de gênero. Espaços públicos passaram a ser associados à razão e ao masculino, e espaços privados, vinculados às emoções e ao feminino. Em contraste, em outras regiões como a África, a venda de alimentos nas ruas por mulheres era comum e criou importantes redes de solidariedade. No Brasil, mulheres escravizadas, chamadas de “escravas de ganho” vendiam doces em tabuleiros nas ruas, e assim, muitas conquistaram a sua alforria. A partir desse conhecimento compartilhado na oficina, conexões entre o passado e a realidade atual das mulheres empreendedoras presentes foram possíveis. A conscientização sobre o enquadramento dos afazeres femininos motivou as participantes a compartilharem suas experiências e aumentou seu sentimento de empoderamento como doceiras e vendedoras de doces nas ruas.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Rafaela. Entre tabuleiros, balcões e fogões: um estudo sobre a alimentação de rua na cidade de São Paulo (1765-1834). São Paulo: Alameda Editorial, 2022. MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p, 23-79.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **426**

TITULO: **TROCO DOCES POR SUAS MEMÓRIAS DE DOCES**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: “Troco doces por suas memórias de doces” é um trabalho realizado pelo projeto de extensão “Gastronomia, Cultura e Memória”, inspirado pela intervenção artística “Troco sonhos”, de Ana Teixeira. O convite da artista era uma troca do doce sonho, pelos sonhos das pessoas que passavam nas ruas, analisando como intervenções urbanas planejadas se apropriam do espaço e tem ritmo de transformá-lo. Inspirados na intervenção e com o apoio do Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO), desenvolvemos uma sequência de 5 questionários que são aplicados nas pessoas que trabalham em lojas que ficam no entorno do CMAHO. Oferecemos um doce tradicional brasileiro em troca de memórias de doces do trabalhador. Com isso, temos o objetivo de difundir a valorização da doçaria brasileira e aproximar os entrevistados de espaços culturais como o CMAHO. Ao comer o doce oferecido, os trabalhadores eram incentivados a visualizar e associar memórias de doces da sua infância. São levados a misto de lembranças que muitas vezes estavam esquecidas ao serem feitas perguntas como “Qual o doce que você guardou na memória?” e “Você comprava doces nas ruas da cidade?”. Muitos recordaram de doces tradicionais da doçaria brasileira que não encontram mais com facilidade atualmente. Doces que mães, avós, vizinhas e outras figuras femininas, em sua maioria, faziam em casa, ou compravam em barraquinhas nas ruas perto da casa ou da escola que frequentavam. Lembrando inclusive do nome dos comerciantes, revelando uma relação afetiva com essas pessoas. Como resultado da pesquisa, foi produzido um documentário e está sendo elaborada uma exposição no CMAHO que acontecerá em conjunto do 6º Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória: Hospitalidade.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p, 23-79. TEIXEIRA, Ana. Troco sonhos. Youtube, 2017. Disponível em: . Acesso em: 30 de Julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **427**

TITULO: **APROVEITAMENTO DOS FRUTOS DE COUROPITA GUIANENSIS ATRAVÉS DA EXTRAÇÃO E ISOLAMENTO DE ÍNDIGO**

AUTOR(ES) : **ALINE MARIA MUNIZ PEREIRA,BONIFáCIO JOSé MAúSSE,ALINE BARBOSA SANTIAGO,FERNANDA DAS NEVES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Introdução: A Agenda 2030 da ONU é um guia de ação estratégica para o alcance do desenvolvimento econômico, social e ambiental por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O reaproveitamento de resíduos orgânicos está diretamente relacionado a vários desses objetivos. Assim, o presente trabalho visa o aproveitamento dos frutos de Couroupita guianensis, popularmente conhecida como abricó de macaco1. A árvore possui origem amazônica1 e está amplamente disponível nos grandes centros urbanos e no campus da UFRJ. Seus frutos pesam de 3 a 5 quilos1 e são um problema de ordem pública, uma vez que, quando maduros, se desprendem do tronco e caem no chão, podendo ocasionar acidentes. A poda desses frutos seria uma opção, porém gera o acúmulo de resíduos orgânicos em lixões. Apesar dos poucos estudos químicos, sabe-se que sua polpa é rica em índigo e outras substâncias estruturalmente semelhantes2. O aproveitamento e a valorização desse material de descarte é feito através da extração e isolamento desse pigmento. A técnica escolhida para o isolamento do índigo é a cromatografia contracorrente3, uma técnica essencialmente preparativa, que possui como vantagem a recuperação da amostra sem qualquer modificação estrutural. Resultados e discussão: A polpa dos frutos maduros (colhidos na UFRJ, campus Fundão) foi submetida a fermentação em temperatura ambiente por 4 dias, com aeração do sistema a cada 24h. O resíduo fermentado foi filtrado em peneira para obtenção do extrato bruto, que foi seco em estufa com circulação de ar a 40°C por 6h. A análise preliminar do extrato bruto foi feita por cromatografia em camada delgada (CCD) utilizando $CHCl_3$ como fase móvel. A placa resultante apresentou três manchas majoritárias: uma azul, uma rosa e uma lilás na luz visível. O teste para seleção do sistema de solventes para CCC utilizou o sistema hexano-acetato de etila-metanol-água em diferentes proporções, sendo a proporção 1:0,5:1:0,5 (v/v) a utilizada no fracionamento em fase normal (fase estacionária inferior). As substâncias isoladas foram enviadas para análise por 1H e 13C RMN e estão em fase estrutural. Conclusão: Acredita-se que a extração do pigmento tenha sido exitosa, pois a coloração azul do extrato, da mancha na análise preliminar por CCD e nas frações provenientes do CCC. Em consonância com os ODS da ONU, o processo extrativo é totalmente não poluente, é espontâneo e ocorre na presença de água e oxigênio atmosférico e a CCC é uma técnica extremamente econômica, sendo considerada ‘verde’ por alguns autores.

BIBLIOGRAFIA: 1 E.L.F. Ferreira et al. Phytochemical profile and ethnopharmacological applications of Lecythidaceae: An overview. J Ethnopharmacol 274 (2021) 114049. 2 J. Bergman et al. The structure and properties of some indolic constituents in Couroupita guianensis aubl. Tetrahedron 41 (1985) 2879. 3 A. Berthod et al. Countercurrent chromatography in analytical chemistry. Pure Appl Chem 355 (2009) 355.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **428**

TITULO: **HISTÓRIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM TUBERCULOSE NO BRASIL (1920 - 1941)**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: Introdução:A tuberculose (TB) é uma doença antiga e ainda prevalente, causada pelo Mycobacterium tuberculosis ou bacilo de Koch (BK), descoberto por Robert Koch em 1882.No Brasil, são registrados anualmente 69 mil novos casos e 4,5 mil mortes por TB, no ano de 2015, segundo o Ministério da Saúde.Em 1923, a criação da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP) preparou enfermeiras para atuar na sociedade, educando sobre a tuberculose e fortalecendo a profissão.Objetivo:Identificar fontes históricas sobre os cuidados de enfermagem a pacientes com tuberculose na Revista Annaes de enfermagem entre os anos de 1934 a 1938.Método:Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental.As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Revista Annaes de Enfermagem, localizadas no acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro.Resultado:Foram encontrados dois artigos na Revista Annaes de Enfermagem, de abril de 1934 e junho e setembro de 1938, sobre o combate à tuberculose.Os artigos destacam o protagonismo das enfermeiras de saúde pública na profilaxia da TB e no cuidado dos doentes, com títulos "O papel da Enfermeira na Cura da Tuberculose" e "Vigilância aos Tuberculosos".Considerações Finais:Os artigos evidenciam a importância das enfermeiras visitadoras na eficácia do tratamento da TB, descrevendo suas abordagens com os doentes e as medidas a serem adotadas por eles e seus conviventes.

BIBLIOGRAFIA: MOREIRA, Martha Cristina Nunes. A Fundação Rockefeller e a construção da identidade profissional de enfermagem no Brasil na Primeira República. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 5, p. 621-645, 1999. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0104-59701999000100005 . TABORDA, Rosaly. Vigilância aos Tuberculosos. Annaes de Enfermagem, ano V, n. 13/14, p 29-39, jun./set.1938. MOURA, Marinho. O Papel da Enfermeira na Cura da Tuberculose. Annaes de Enfermagem, v.1, n. 3, p. 16, abril.1934.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **429**

TITULO: **ANÁLISE DE CONTEÚDO DO AMELOBLASTOMA: ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO YOUTUBE**

AUTOR(ES) : **THAINA DA SILVA LOPES,CLAUDETE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: A internet e as mídias sociais emergiram como poderosas ferramentas para a disseminação de informações ao público em geral. Nesse cenário, o YouTube se destaca como uma fonte valiosa de conteúdo audiovisual relacionado à odontologia. No entanto, é importante destacar a persistência de desinformação e notícias falsas em relação a temas específicos da área da saúde. O presente estudo adota uma abordagem transversal com o objetivo de avaliar a qualidade e a confiabilidade das informações veiculadas em publicações sobre ameloblastoma no YouTube. Para isso, foi feita a avaliação por meio da Global Quality Scale (GQS) para analisar a qualidade do vídeo e o Questionário Discern para verificar sua confiabilidade. Outros parâmetros avaliados foram a natureza do perfil do autor responsável pela publicação e seus objetivos em relação ao público-alvo. Com o total de 34 vídeos avaliados, os quais foram excluídos postagens de natureza autopromocional ou jornalística, observou-se que todos os vídeos tinham como público-alvo estudantes de graduação, pós-graduação e cirurgiões-dentistas, nos quais 85,3% (n:29) eram de caráter educativo e 14,7% (n:5) apresentavam casos clínicos ao público. 50% (n:17) do conteúdo foi produzido por especialistas, subdivididos em estomatologistas, patologistas orais, radiologistas e cirurgiões bucomaxilofaciais, enquanto 14,7% (n:5) foram produzidos por cirurgiões-dentistas sem especialidade e 3% (n:1) foi produzido por aluno de graduação. 32,3% (n:11) não se identificaram em seus perfis. Quando avaliados de acordo com a qualidade pelo GQS, observamos que 17,6% (n: 6) apresentam nota máxima, categorizados com qualidade e fluxo excelentes, útil para o seu público-alvo, enquanto 29,5% (n:10) foram avaliados em nota 4, 29,4% (n:10) em nota 3, 14,7% (5) em nota 2 e 8,8% (n: 3) foram avaliados na nota mínima, apresentando pobre qualidade e fluxo ruim, na qual maioria das informações estão faltando e não é útil ao seu público-alvo. Diante da confiabilidade das informações, quando avaliados pelo questionário Discern, apenas 2,94% (n:1) atingiu todos os critérios de avaliação, obtendo nota máxima, enquanto 29,4% (n:10) foram classificados com média 4, ambos de alta qualidade e com falhas mínimas. 35,5% (n:12) foram avaliados com média 3, sendo de qualidade moderada. 14,7% (n:5) tiveram média 2 e 8,82% (n:3) foram avaliados como conteúdos de baixa qualidade, com nota mínima. O conteúdo audiovisual coletado possui, em sua maioria, bom fluxo de informações e qualidade no quesito produção, no entanto, quando a confiabilidade é avaliada, observa-se que é moderado, com falhas potencialmente importantes, mas não graves. Sua média varia de acordo com a natureza do perfil, no entanto, por mais que haja bons índices nas ferramentas utilizadas, é importante contar com outras formas de validar o conteúdo exibido no vídeo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Suarez-Lledo V, Alvarez-Galvez J. Prevalence of Health Misinformation on Social Media: Systematic Review. J Med Internet Res. 2021 Jan 20;23(1):e17187. doi: 10.2196/17187. PMID: 33470931; PMCID: PMC7857950. 2. Teplinsky E, Ponce SB, Drake EK, Garcia AM, Loeb S, van Londen GJ, Teoh D, Thompson M, Schapira L; Collaboration for Outcomes using Social Media in Oncology (COSMO). Online Medical Misinformation in Cancer: Distinguishing Fact From Fiction. JCO Oncol Pract. 2022 Aug;18(8):584-589. doi: 10.1200/OP.21.00764. Epub 2022 Mar 31. PMID: 35357887; PMCID: PMC9377685. 3. Ooi HL, Kelleher MGD. Instagram Dentistry. Prim Dent J. 2021 Mar;10(1):13-19. doi: 10.1177/2050168420980964. PM

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **431**

TITULO: **PIGMENTAÇÃO ORAL ASSOCIADA AO USO DE HIDROXICLOROQUINA E CLOROQUINA: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CLAUDETE FERREIRA DA SILVA,THAINA DA SILVA LOPES,MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: A cloroquina e hidroxicloroquina são medicamentos utilizados no tratamento da malária, lúpus eritematoso e artrite reumatóide. Entretanto, seu uso crônico tem sido associado a presença de pigmentação em cavidade oral. O objetivo dessa revisão foi avaliar a ocorrência de pigmentação oral induzida pela cloroquina ou hidroxicloroquina. A revisão de literatura foi realizada através de busca no PubMed, selecionando artigos em língua inglesa dos últimos 11 anos (2013-2024). Foram encontrados 10 artigos, sendo 8 relatos de caso, 1 caso-controle e 1 transversal. Ao longo dos estudos, foram relatados 23 casos de pigmentação oral. O palato duro foi a região anatômica mais acometida com 19 casos (82.6%), seguido de mucosa jugal com 4 casos, lábio com 2 casos e gengiva e língua com 1 caso cada. Pigmentação em pele foi observado em 2 casos. A maioria dos casos era do sexo feminino, com idade média de 55,3 anos. Vinte casos foram submetidos a biópsia incisional cuja microscopia revelou deposição subepitelial de pigmento localizado principalmente entre as fibras de colágeno e dentro de fibroblastos e macrófagos. Treze pacientes estavam em tratamento de lúpus, 9 para artrite reumatoide e 1 para síndrome de Sjögren. O tempo mínimo desde o início do tratamento até a ocorrência da pigmentação foi de 6 meses. O tempo médio de tratamento com os medicamentos foi de 4 anos e a dosagem média do medicamento foi de 200 mg. Os resultados deste estudo sugerem que o palato duro é a localização mais comum e que a hiperpigmentação depende da dosagem e duração do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: 1 - de Andrade BA, Padron-Alvarado NA, Muñoz-Campos EM, Morais TL, Martinez-Pedraza R. Hyperpigmentation of hard palate induced by chloroquine therapy. J Clin Exp Dent. 2017 Dec 1;9(12):e1487-e1491. 2 - de Andrade BA, Fonseca FP, Pires FR, Mesquita AT, Falci SG, Dos Santos Silva AR, Vargas PA, Jorge J, de Almeida OP. Hard palate hyperpigmentation secondary to chronic chloroquine therapy: report of five cases. J Cutan Pathol. 2013 Sep;40(9):833-8. 3 - Chacón-Dulcey V, López-Labady J, Villarroel-Dorrego M, Frías J, Tirado W, González N, Pérez Alfonzo R. Oral manifestations associated with antimalarial therapy in patients with systemic lupus erythematosus. Lupus. 2020 Jun;29(7):761-766.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **432**

TITULO: **SIMULAÇÃO DE DINÂMICA MOLECULAR DE SISTEMAS MOLECULARES FORMADOS POR EFAVIRENZ/PVP E FELODIPINA/PVP**

AUTOR(ES) : **GABRIEL RAMIRO MUNIZ DOS SANTOS,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES,BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: O efavirenz é um fármaco usado na terapia antirretroviral em pacientes com HIV, enquanto a felodipina é um anti hipertensivo bloqueador dos canais de cálcio. Ambos pertencem à classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutica e, devido a baixa solubilidade em água, têm sua farmacocinética prejudicada, podendo ser associados à polivinilpirrolidona (PVP), um polímero hidrofílico capaz de aumentar a solubilidade de fármacos. O objetivo deste estudo é entender e comparar as interações intermoleculares estabelecidas entre efavirenz e felodipina com o PVP e a dinâmica molecular ocorrida nas simulações, bem como compreender detalhes atomísticos importantes que possam ser usados no desenvolvimento de um novo material carreador na modulação de fármacos com PVP. Foram usadas técnicas da modelagem molecular em simulações entre fármaco e polímero. Para construir e otimizar as moléculas de efavirenz, felodipina e PVP, foram utilizados os programas Avogadro 1.2, com o campo de forças MMFF94, e MOPAC2016, por cálculos quantum-mecânicos do método PM6; as cargas parciais dos átomos foram calculadas utilizando o programa Chimera 1.15, com o método AM1-bcc, e, por fim, no XenoView 3.8 a simulação de dinâmica molecular foi calculada por um tempo total de 10ns empregando o campo de forças PCFF e utilizando um sistema molecular contendo 2 cadeias poliméricas de 40 unidades e 4 moléculas de fármaco (proporção molar de 7:1), fazendo análise dos complexos em estado sólido e aquoso. Foram feitas as análises da função de distribuição radial das moléculas de fármaco em cada sistema, indicando a distribuição delas em cada sistema: em estado sólido não houve grande diferença entre as moléculas de efavirenz e felodipina, mas em meio aquoso as moléculas de felodipina conseguiram se distribuir melhor em comparação com as de efavirenz, que apresentaram menor RDF, indicando que se aglomeraram mais. Já ao analisar o coeficiente de difusão, verificou-se que em estado sólido o efavirenz teve maior difusão espacial, mas, em meio aquoso, a felodipina obteve deslocamento maior que o do efavirenz. Por fim, foram analisadas as energias de interação entre as moléculas de fármaco e cadeias poliméricas: em estado sólido, ambos fármacos estabeleceram interações estáveis com o PVP, mas o efavirenz obteve maior estabilidade; em meio aquoso, o efavirenz estabeleceu poucas interações estáveis, enquanto todas as moléculas de felodipina obtiveram interações estáveis energeticamente. Em estado sólido, percebe-se que os fármacos interagem melhor com o PVP, conseguindo formar ligações de hidrogênio e interações hidrofóbicas com maior afinidade, enquanto em meio aquoso apenas as interações hidrofóbicas prevalecem. Em meio aquoso, a felodipina consegue se distribuir melhor espacialmente, enquanto o efavirenz tende a se aglomerar. Com os resultados obtidos, conclui-se que a felodipina é o fármaco mais promissor a se desenvolver uma formulação farmacêutica com PVP.

BIBLIOGRAFIA: 1 BASALIOUS, E. B.; EL-SABAIE, W.; EL-GAZAYERLY, O. AAPS PharmSciTech, 12, 2011 2 TEODORESCU, M.; BERCEA, M.; MORARIU, S. Biotechnol. Adv., 37, 2019 3 HANWELL, M. D. et al; J. ChemInform, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **434**

TITULO: **Identificação de potenciais alvos moleculares para compostos derivados de naftoquinonas no combate ao Trypanosoma cruzi**

AUTOR(ES) : **ROSANGELA MOREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES,MURILO LAMIM BELLO**

RESUMO: A doença de Chagas é uma doença parasitária causada pelo Trypanosoma cruzi, transmitida principalmente pelas fezes do inseto conhecido como barbeiro. Prevalente na América do Sul, a doença pode levar a complicações cardíacas e gastrointestinais. Os principais medicamentos disponíveis, nifurtimox e benznidazol, apresentam eficácia na fase aguda, mas sua toxicidade e tolerância limitam sua eficácia na fase crônica, destacando a necessidade de novos tratamentos. Este projeto visa identificar novos alvos moleculares para compostos derivados de naftoquinonas no combate ao Trypanosoma cruzi. Focado em quatro moléculas (derivadas de 1,4-naftoquinonas) identificadas com potencial anti-inflamatório, que podem ter potencial efeito toxicológico contra o parasita. A modelagem molecular foi utilizada para otimizar as estruturas moleculares e analisar as interações intermoleculares. As etapas incluem a preparação e otimização geométrica das moléculas utilizando o programa Avogadro2 com o campo de forças MMFF94, seguida de refinamento com método PM7 disponível no programa MOPAC2016. O servidor Swiss Target Prediction foi empregado na identificação de classes prioritárias de possíveis alvos moleculares. Estas proteínas foram verificadas no banco de dados do UniProt, com o intuito de selecionar os alvos moleculares no Trypanosoma cruzi e complementando a biblioteca de macromoléculas com sequências primárias de proteínas validadas, totalizando 22 alvos moleculares. O servidor Robetta foi empregado na modelagem comparativa e correção tridimensional das proteínas. A etapa de reverse docking foi realizada utilizando o programa Molegro Virtual Docker para avaliar a afinidade entre os derivados de naftoquinonas e os alvos candidatos. A verificação dos resultados iniciais da modelagem comparativa utilizando os gráficos de Ramachandran e QMEANDisCo indicou que as estruturas 3D dos alvos moleculares estão adequadas para as próximas etapas. Os resultados de docking molecular mostraram que as quatro moléculas de naftoquinona apresentaram maior afinidade pelos alvos tirosina aminotransferase (TcTAT), chagasina, tripanotiona redutase. Um destaque significativo foi a proteína alvo TcTAT, que mostrou maior afinidade para os quatro ligantes testados, além disso apresentam boa afinidade com alvos que são das classes das transferases e proteases, o que ressalta a relevância de explorar mais profundamente esses alvos moleculares. Atualmente, os alvos moleculares mais promissores estão sendo avaliados por simulação de dinâmica molecular. Os alvos com maior potencial terapêutico serão investigados em testes in vitro de afinidade. Este estudo contribui para o desenvolvimento de novos fármacos eficazes contra o parasita, com menor risco de toxicidade para o hospedeiro humano.

BIBLIOGRAFIA: FIOCRUZ, Disponível em: icc.fiocruz.br, 2023. The UniProt Consortium. Nucleic Acids Research 51: D523–D531. 2023. THOMSEN, R.; CHRISTENSEN, M. H. Journal of Medicinal Chemistry, 49(11), 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **447**

TITULO: **MODULAÇÃO DA EXCITABILIDADE CORTICOESPINHAL NO CÓRTEX MOTOR PRIMÁRIO PROMOVIDA PELO APRENDIZADO ESTATÍSTICO DURANTE O JOGO DO GOLEIRO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SALOMAO BARROSO,BIA RAMALHO DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR HUGO MORAES,CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO: Objetivo: Neste estudo, visamos explorar o papel do córtex motor primário no aprendizado de uma sequência estruturada de eventos sensoriomotores. Procedimentos metodológicos: Em conjunto com a equipe NeuroMat da USP, arquitetou-se o Jogo do Goleiro, no qual o participante controla o movimento do goleiro durante cobranças de pênaltis. Há 3 alvos para os quais a bola pode ser chutada (esquerda, centro, direita), cabendo ao voluntário decidir por uma das posições para fazer a defesa. O cobrador, controlado por um algoritmo, foi programado para realizar a sequência de chutes que se resume a três eventos A, B e C: no A, o batedor sempre almejará a esquerda; no B, o meio; e no C, há 30% de chance da trajetória da bola ser para a esquerda e 70% para a direita, repetindo-se essa sequência na ordem descrita. O voluntário é ingênuo dessa sequência e faz sua escolha por meio de um teclado com três teclas, uma para cada símbolo (A, B ou C). Duzentos milissegundos antes de cada escolha do voluntário, é emitido um pulso magnético transcraniano na região do escalpo referente ao córtex motor primário contralateral à mão que realiza a escolha. Eletrodos de superfície são posicionados no músculo primeiro interósseo dorsal do dedo indicador e na região do antebraço para captar os potenciais evocados motores (PEMs). Os PEMs, o tempo de resposta do participante e sua acurácia serão armazenados por um software sincronizado ao jogo para serem avaliados e estudados posteriormente. Resultados esperados: Espera-se que, conforme o candidato vá adquirindo experiência no jogo, o córtex motor primário aprenda o padrão sequencial de chutes ao gol, gerando PEMs com maior amplitude nos contextos determinísticos (em que a probabilidade de ocorrer um evento é 100% - eventos A e B) em comparação com os PEMs captados pela EMGs nos contextos não determinísticos (evento C). Concomitantemente, será identificada uma taxa de acertos maior, assim como um tempo de resposta menor, corroborando a existência de uma modulação da via corticoespinhal em função da previsibilidade do próximo evento. Considerações: Tais achados podem trazer maior compreensão de como o sistema motor identifica e responde a estímulos implícitos que possuem uma regularidade estatística.

BIBLIOGRAFIA: Cabral-Passos PR, Galves A, Garcia JE, Vargas CD. What comes next? response times are affected by mispredictions in a stochastic game. arXiv. 2023. doi:10.48550/arxiv.2309.09813

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **448**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA E A PRODUÇÃO DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LARISSA ALVES CORREA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA GONÇALVES COUTO DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivo: Identificar as publicações científicas acerca da educação em saúde para mulheres nutrizes. Metodologia: Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados BDENF, LILACS, MEDLINE e SCIELO, utilizando um recorte temporal de 5 anos (2019-2024). O presente estudo foi guiado pelas seguintes questões norteadoras: Os enfermeiros têm produzido materiais que abordem a temática das ações educativas próprias do processo de amamentação? Os enfermeiros têm dado a devida importância na produção de estudos sobre educação em saúde no processo de amamentação?. Para uma maior filtragem dos artigos, foram aplicados critérios de inclusão como: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis gratuitamente em português, espanhol e inglês, com temática relacionada à educação em saúde em amamentação realizada por enfermeiros. Os critérios de exclusão abrangeram artigos que não respondessem às questões norteadoras, textos incompletos, não gratuitos e publicações destinadas a profissionais de saúde que não fossem enfermeiros. Para a seleção dos artigos, foi utilizado o fluxograma PRISMA, que apresenta a quantidade de artigos recuperados e os critérios aplicados. A busca inicial resultou em 938 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, 862 artigos foram excluídos. Em seguida, 49 estudos foram desconsiderados com base nos critérios de exclusão, restando 27 artigos para leitura na íntegra. Resultados: Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão e uma criteriosa leitura pelos artigos, apenas oito artigos foram selecionados por contemplarem as questões norteadoras que questionam sobre o que os enfermeiros têm produzido de educação em saúde em amamentação para mulheres nutrizes. Conclusão: Analisando as pesquisas do presente estudo juntamente com a prática presenciada pela acadêmica, é possível afirmar que muitos enfermeiros não têm dado a devida importância em abordar sobre a amamentação, ou planejar ações que trabalhem junto com mulheres nutrizes aspectos do aleitamento materno. Com isso, é necessário que os enfermeiros reavaliem suas práticas cotidianas com relação à amamentação e reflitam sobre o seu papel na assistência, pois o enfermeiro não se restringe apenas a prática de procedimentos e técnica, o enfermeiro tem como papel ser um educador em saúde, de forma que seja um instrumento a proporcionar à mulheres nutrizes práticas seguras e eficazes de amamentação e consequentemente qualidade de vida. O enfermeiro através de suas ações em saúde deverá incentivar nessas mulheres seu empoderamento, autoconfiança, autoestima, autonomia e o pensamento crítico.

BIBLIOGRAFIA: ABDALA, M. A. P. Aleitamento Materno como ação de saúde preventiva no Programa de Saúde da Família. 2011. 57f. Monografia (Especialização) Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba, 2011. Disponível em: . Acesso em: 10 abr. 2024. ALMEIDA, J. S.; VALE, I. N. Saúde Neonatal– Amamentação. Aleitamento Materno- Orientação às Mães. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/ngssZxwcrMNGXxkM3pxCwrt/?format=pdf. Acesso em: 5 mai. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **452**

TITULO: **MORFOLOGIA COMPARADA E FUNCIONAL DAS ARTÉRIAS BRANQUIAIS AFERENTES EM CHONDRICHTHYES**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA EL BAYEH DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Chondrichthyes é um grupo monofilético, composto por Holocephali (quimeras) e Elasmobranchii (tubarões e raias). Estudos anteriores revelaram uma grande variação no padrão de ramificação das artérias, que partem do coração e irrigam as brânquias, entre táxons de Chondrichthyes. Entretanto, há uma escassez de dados sobre essas estruturas em determinados gêneros e ordens. Este trabalho visa investigar a variação morfológica do coração e das artérias branquiais aferentes, englobando diferentes grupos desta classe a fim de levantar caracteres para inferências filogenéticas e ecomorfológicas. Foram examinados 93 corações de representantes de 13 das 14 ordens atualmente reconhecidas para Chondrichthyes. Dissecções manuais foram realizadas para retirada dos corações e armazenamento em álcool 70% a partir de espécimes depositados em coleções de museu. Fotografias dos corações e artérias branquiais aferentes já dissecadas foram preparadas e editadas com auxílio do Adobe Photoshop CS6. Foi possível observar que o padrão de ramificação proposto como exclusivo para Rajiformes (Soares & Toledo-Piza, 2021), caracterizado por um tronco comum partindo da aorta ventral para as artérias aferentes branquiais 2, 3 e 4, também está presente em Pristis pectinata (ordem Rhinopristiformes). Artérias aferentes adicionais foram observadas em Heptranchias perlo e Notorynchus cepedianus, ambas espécies pertencentes à ordem Hexanchiformes, com 7 artérias no total (vs. 5 nas demais espécies). A posição da segunda artéria aferente em relação às artérias 3 e 4 variou entre os táxons, podendo estar mais próxima das artérias 3 e 4, como em Hypanus guttattus, ou mais próxima do primeiro tronco comum, como em Sphyrna zygaena. Os estados de caráter anteriormente propostos na literatura para a relação do comprimento do tronco comum que bifurca nas artérias hioideana e 1ª artéria branquial aferente, assim como, para o comprimento da aorta ventral entre a extremidade anterior do cone arterial até o primeiro tronco comum, requerem revisão, devido à grande variação encontrada nesse estudo. Além disso, o primeiro tronco comum de Holocephali se destaca por apresentar um formato em X, não observado em Elasmobranchii. A artéria coronária caudal já descrita anteriormente, também foi observada em Isurus oxyrinchus, porém, com a adição de novos vasos. Tais modificações em relação ao padrão de ramificação e grau de desenvolvimento das artérias em espécies com alta capacidade natatória (I. oxyrinchus, H. perlo e N. cepedianus) podem indicar uma associação com o maior fluxo sanguíneo necessário para a natação. Mais caracteres serão propostos e inferências filogenéticas e ecomorfológicas serão realizadas, a fim de se ampliar a compreensão sobre a evolução e a morfologia funcional de caracteres associados ao coração e às artérias branquiais aferentes.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, K. D; TOLEDO-PIZA, M. Branching patterns of the afferent branchial arteries and their phylogenetic significance in rays (Batoidea). Scientific Reports, v. 11, n. 1, p. 23236, 2021. WHITE, E. G. The heart valves of the elasmobranch fishes. American Museum novitates; no. 838. 1936.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **460**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS**

AUTOR(ES) : **DANILO DE ALBUQUERQUE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: A nanotecnologia tem cada vez mais ganhado destaque nas últimas décadas, tendo como um dos principais objetivos o desenvolvimento de nanomateriais, dentre eles as nanofibras, que possuem características e propriedades únicas. O processo de eletrofiação permite criar membranas com características adequadas, e com maior resistência, além de proporcionar a liberação modificada de ativos e evitar a sua degradação. Dessa forma, as nanofibras desenvolvidas podem contribuir significativamente para o tratamento da leishmaniose cutânea que é uma doença que afeta o tegumento e as mucosas, sendo causada por protozoários do gênero “Leishmania”. As leishmanioses permanecem como doenças infecciosas negligenciadas de grande relevância, pois impactam, principalmente, as populações com acesso limitado aos serviços de saúde. Para garantir a eficácia das membranas desenvolvidas foi incorporada a Anfotericina B (AmB), que é um agente antifúngico e antiparasitário conhecido pela sua eficácia no tratamento de infecções fúngicas graves e infecções parasitárias distintas, incluindo a Leishmaniose. A função da AmB nas membranas é proporcionar a atividade terapêutica necessária para combater a doença. O colágeno promove a cicatrização de feridas e a regeneração tecidual. Quando integrado na formulação das membranas, melhora suas propriedades biológicas e mecânicas, contribuindo para a biocompatibilidade e a eficiência da liberação controlada do fármaco. A adição do óxido de zinco (ZnO), promove a formação de nanocompósitos poliméricos, melhorando ainda mais as propriedades das membranas. Objetivo: O objetivo deste trabalho é o desenvolvimento e caracterização de membranas poliméricas multifuncionais de poli(ácido lático) (PLA), anfotericina B, óxido de zinco e colágeno para ser utilizada no tratamento da Leishmaniose cutânea. Materiais e métodos: As membranas de PLA foram desenvolvidas de acordo com o estudo de Gonçalves e colaboradores, com o preparo de soluções a 14% (p/v) do PLA em clorofórmio e N,N-dimetilformamida (8:2) e adição de Óxido de zinco a 1%. Para incorporação do fármaco utilizou-se a Anfotericina B (AmB) em concentração de 0,020 mg/mL e o colágeno hidrolisado com concentração de 50 µL, adicionados à solução, e esta foi submetida à agitação por 1 hora. A solução foi transferida para uma seringa plástica com agulha de aço inoxidável de diâmetro 0,8 mm posicionada a 10 cm de distância do coletor. O fluxo de alimentação foi de 0,5 mL/h, obtido com uma bomba de seringa durante o intervalo de 3 hrs, a 25°C. Sendo o processo operado na potência de 17,5 kV. Conclusão: Foi possível desenvolver Nanofibras eletrofiadas com AmB e Colágeno eficaz. Perspectivas futuras: Caracterizar as membranas desenvolvidas pelas técnicas de eletrofiação.

BIBLIOGRAFIA: 1. : OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Diretrizes para o tratamento das leishmanioses na Região das Américas. Segunda edição. Washington, DC: OPAS; v. 2, p. 1-29 .2022 2. HU et al. Electrospinning of polymeric nanofibers for drug delivery applications. Journal of Controlled Release, v. 185, p. 12-21, 2014 3. GONÇALVES, R. P. et al. Morphology and Thermal Properties of Core-Shell PVA/PLA Ultrafine Fibers Produced by Coaxial Electrospinning. Materials Science and Applications, v. 6, p. 189-199, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **463**

TITULO: **TERAPIA COM CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS MELHORA OS RESULTADOS PÓS-OPERATÓRIOS EM ANASTOMOSES INTESTINAIS DE ALTO RISCO EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE CASTILHO,AMABILE MARAN CARRA,FABIO MARQUES JULIAO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: As anastomoses de segmentos intestinais na presença de isquemia mesentérica aguda são de alto risco e associadas a elevada morbidade e mortalidade (60-70%), devido a complicações, como deiscência com peritonite. Em estudos anteriores, utilizamos com sucesso células estromais mesenquimais derivadas de tecido adiposo (AT-MSCs) para o manejo de diferentes modelos de colite. Neste estudo, investigamos o potencial efeito terapêutico da administração tópica de AT-MSCs em um novo modelo de anastomose de alto risco de isquemia mesentérica. Protocolo CEUA (Comitê de Ética no Uso de Animais) aprovado n° 158/21. Os Ratos Wistar (Rattus norvegicus albinus) foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes grupos: Controle, Simulação, Células-Tronco de Rato e Células-Tronco Caninas. Após anestesia intraperitoneal (cetamina e xilazina), foram submetidos à oclusão por microclamp de ramos da artéria mesentérica superior por 30 minutos. Após a retirada da pinça, o íleo terminal foi seccionado com anastomose término-terminal extramucosa e administração tópica (sobre a anastomose) de solução salina (no grupo Simulação) ou AT-MSCs. Todas as AT-MSCs foram preparadas para obter uma solução de 0,6 ml contendo 2x10 células. A eutanásia foi realizada no dia 7 e a cavidade abdominal foi examinada quanto a anormalidades macroscópicas. A área de anastomose foi removida para análise de escores histológicos, atividade de mieloperoxidase, densidade de fibras colágenas e células caliciformes, identificação de infiltrados inflamatórios, células apoptóticas, ativação de vias intracelulares, citocinas inflamatórias (IL-6, IL-10 e TNF-alfa) para culturas de explantes e expressão de genes relacionados à matriz. No grupo Controle o procedimento não é realizado, apenas retira-se uma porção do íleo terminal. Comparado aos animais tratados com meio de cultura, o grupo que recebeu AT-MSCs apresentou menos complicações macroscópicas como fístula, abscesso, flegmão e aderências. O tratamento com AT-MSCs resultou em escores histopatológicos mais baixos (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Alvarenga Junior V, Ferraz ED, Rolim M, Carra AM, Silva PT, Franco OB, Cordeiro MMD, Takiya CM, Baetas-da-Cruz W, Manso JEF, Ferreira ML, Eulálio JMR, Silva PC, Souza HSP, & Schanaider A. Rat models of high risk colorectal anastomoses. Acta Cir Bras. 2018; 33(10), 914-23. doi:10.1590/s0102-865020180100000006 2. Bertanha M. Perspectivas de uso de células-tronco em cirurgia vascular. J Vasc Bras. 2016;15(3):173-5. doi:10.1590/1677-5449.006516 3. Chiu CJ, McArdle AH, Brown R, Scott HJ, Gurd FN. Intestinal mucosal lesion in low-flow states. I. A morphological, hemodynamic, and metabolic reappraisal. Arch Surg. 1970;101(4):478-83.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **464**

TITULO: **TROCO DOCES POR SUAS MEMÓRIAS DE DOCES: REFLEXÕES SOBRE A ARTE E A GASTRONOMIA NO INTERCÂMBIO DE ÁREAS DE SABER NA EXTENSÃO.**

AUTOR(ES) : **THAIS ALVES OLIVEIRA,BARBARA ROBERTA VIEIRA FERRAZ**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: extensão Gastronomia, Cultura e Memória realizará em novembro de 2024 o VI Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória, com o tema Hospitalidade. O evento contará com a exposição “Troco doces por suas memórias de doces” no Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica (CMAHO). Desde 2023, o projeto tem parceria com o CMAHO, inspirando-se na obra da artista Ana Teixeira para trocar doces tradicionais brasileiros, preparados por alunos, por memórias de doces dos comerciantes locais. Pesquisas realizadas embasam a criação de um ambiente expositivo com produções artísticas que envolvem as memórias dos entrevistados: trabalhadores e vendedores de doces ao redor do CMAHO. O projeto também envolve extensionistas de áreas diversas além da Gastronomia, como estudantes de Arquitetura, Urbanismo e Artes Visuais, que refletem sobre os encontros com o público e suas relações com os conteúdos abstratos aprendidos em suas graduações. O relato dessas alunas inclui considerações pessoais, visto que é difícil dissociar as memórias criadas ao longo do projeto e manter o distanciamento no contato com os entrevistados. Além das associações teóricas e dos aprendizados formais, o trabalho mostra que as relações entre gastronomia e artes, embora nem sempre óbvias, são um tema importante para o GCM. O olhar artístico sobre o alimento vai além da estética, envolvendo uma experiência multissensorial que abrange corpo e percepção, formando quase um "sexto sentido". As ações gastronômicas não se limitam ao paladar, mas misturam práticas criativas que envolvem visão, olfato, tato e audição, frequentemente associadas a memórias afetivas familiares e pessoais. Durante a pesquisa de extensão, os entrevistados relataram memórias sensoriais, como as cores dos embrulhos de balas da infância e os sons dos vendedores de doces. A absorção dessas memórias pelos participantes do grupo de pesquisa gerou importantes insights para as criações artísticas presentes na exposição. Esse processo destacou a relação entre alimento e arte, levando a reflexões e experiências acessíveis, baseadas na premissa de que todos possuem memórias afetivas associadas a algum alimento. A conclusão do trabalho ressalta que o diálogo entre arte e gastronomia, promovido pelo projeto, oferece ao público uma oportunidade de explorar essas memórias e experiências sensoriais, enriquecendo a percepção sobre a importância cultural e emocional dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam (org.). Gastronomia, cultura e memória: Açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital: Letra e Imagem, 2021, p. 35-135. TEIXEIRA, Ana. Pequeno Manual para Ações ou Instruções para que Algo Aconteça. 1998-2018. Disponível em: www.anateixeira.com. Acesso em: 29 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **471**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA VACINAL CONTRA O VÍRUS ZIKA ATRAVÉS DA SUA INATIVAÇÃO POR ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **AURORA CERQUEIRA WERNECK VIANNA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,MARIANA AMARAL DO NASCIMENTO,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA,HERBERT GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: O Vírus Zika é um vírus do gênero Flavivirus, cuja infecção pode acarretar problemas neurológicos severos nos indivíduos expostos a ela, como ocorre, por exemplo, com a Síndrome de Guillain-Barré, em adultos, e na Síndrome Congênita do Zika, em recém-nascidos. Atualmente, ainda não existe uma vacina protetora contra esse vírus no mercado; contudo, há estudos em vigência que buscam a formulação de um imunizante contra flavivírus por diversas técnicas, como, por exemplo, a inativação viral, processo que costuma utilizar agentes químicos para inativar partículas virais, o que aumenta o custo de produção e diminui a segurança das vacinas feitas por meio dela. Já o processo de pressurização hidrostática é uma das técnicas disponíveis para realizar a inativação física de partículas virais, sendo capaz de levar à desestabilização de moléculas que compõem proteínas virais e de alterar a estrutura viral, eliminando sua infecciosidade. Assim, neste estudo, temos como objetivo inativar o vírus Zika por Alta Pressão Hidrostática (APH) e investigar sua imunogenicidade em modelo murino, propondo seu uso como estratégia vacinal. Em cultura de células Vero E6, propagamos e titulamos nossas amostras virais, que, posteriormente, pressurizamos a 2,8 kbar por 1 hora. Para detectar o sucesso da inativação, realizamos passagens cegas com o vírus pressurizado em células Vero E6 e o titulamos novamente, resultando em nenhum efeito citopático e ausência de plaques após a titulação. Além disso, analisamos a integridade da partícula viral purificada e pressurizada por espectroscopia de fluorescência, que sugeriu, observado o comportamento da emissão de fluorescência intrínseca, mudança na estrutura das proteínas virais. Inoculamos, então, as amostras pressurizadas, junto ao adjuvante de baixo custo e fácil estoque Alum,em camundongos fêmeas da linhagem BALB/c, aplicando três doses intervaladas de duas semanas. Após a aplicação da segunda e da terceira dose, coletamos o sangue dos animais e analisamos a produção de anticorpos IgG totais contra o Zika por ensaios imunoenzimáticos (ELISA). Nossos resultados, até o momento, indicam o potencial inativador da APH em relação ao vírus Zika, que, pressurizado, junto ao adjuvante Alum mostrou-se hábil a induzir a produção de anticorpos. Esperamos, ainda, analisar a morfologia da partícula viral pressurizada por microscopia eletrônica de transmissão e trazer evidências do potencial neutralizante dos anticorpos por ensaio de micro-teste de redução de placa por neutralização (micro-PRNT), bem como desafiar com vírus infeccioso camundongos da linhagem A129 inoculados com vírus pressurizado. Portanto, conclui-se que a técnica de inativação por APH demonstra ter um potencial promissor no desenvolvimento de uma estratégia vacinal para o vírus Zika, de forma que os países assolados pelas síndromes dele recorrentes possam reduzir suas perdas humanas e financeiras através de uma vacina que apresenta baixo custo de produção e alta efetividade.

BIBLIOGRAFIA: Qian, X., & Qi, Z. (2022). Mosquito-Borne Flaviviruses and Current Therapeutic Advances. Viruses, 14(6), 1226. https://doi.org/10.3390/v14061226 SILVA, J. L.; OLIVEIRA, A. C.; VIEIRA, T.; OLIVEIRA, G. A. P.; SUAREZ, M. C.; FOGUEL, D. High Pressure Chemical Biology and Biotechnology. Chemical Reviews. , v.114, p.140602090259002 - , 2014. Giraldo, M. I., Gonzalez-Orozco, M., & Rajsbaum, R. (2023). Pathogenesis of Zika Virus Infection. Annual review of pathology, 18, 181–203. https://doi.org/10.1146/annurev-pathmechdis-031521-034739

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **472**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL INFLAMATÓRIO EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: Costa, F.V.[1], Gubert, F.[1], Souza, L. R. Q.[2], Rodrigues, E. G. V[2], Vasques, J. F.[2], Gutierrez, T. M[3], Lima, M. N. A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa complexa, rara e fatal, podendo se manifestar de forma esporádica e familial. Na ELA, os neurônios motores são afetados, levando à progressiva paralisia muscular. Os primeiros sintomas são caracterizados pela fraqueza dos membros, devido à perda dos corpos celulares dos neurônios motores na medula espinhal, posteriormente, outros músculos são afetados até que os pacientes cheguem ao óbito por insuficiência respiratória, após 2 ou 3 anos do início dos sintomas. Células como a micróglia parecem ter papel importante no desenvolvimento da ELA, pois regula a sobrevivência e morte celular, além da atividade e plasticidade sináptica, realizando fagocitose e secretando moléculas pró e anti-inflamatórias. Na ELA, a micróglia se ativa, apresentando inicialmente um perfil neuroprotetor que depois se torna pró-inflamatório e tóxico para os neurônios motores na fase sintomática da doença. Apesar dos avanços na fisiopatologia, não há uma terapia efetiva para a ELA. Assim, a terapia com células estromais mesenquimais derivadas da geleia de Wharton (WJMSC) surge como possibilidade devido ao seu potencial imunomodulatório e liberação de fatores tróficos. Esse trabalho busca analisar o perfil inflamatório na medula espinal em um modelo de ELA SOD1-G93A após tratamento com WJMSC. Com 11 semanas de vida, os animais foram divididos em dois grupos: um recebeu uma injeção intravenosa de 500 mil WJMSC e o outro recebeu apenas o veículo (controle) (CEUA 21/22). Todos os animais foram pesados na data da injeção e da eutanásia para monitoramento de possíveis variações de peso ao longo do experimento. Os animais foram sacrificados em dois tempos distintos: 1 dia e 4 semanas após a injeção. Amostras da medula espinal foram coletadas para análise. A expressão de proteínas inflamatórias e de fatores tróficos foi avaliada através das técnicas de Western Blotting e ELISA. O Western Blotting foi utilizado para quantificar os níveis de Arginase-1, um marcador de atividade anti-inflamatória, e o ELISA foi aplicado para medir a concentração de citocinas inflamatórias (TNF-alfa, IL-1β, IL-8 e IL-6). Os dados mostraram uma tendência de estabilização no peso dos animais tratados com WJMSC em comparação ao grupo controle, sugerindo uma possível modulação na progressão da doença. Na análise de ELISA, 1 dia após a injeção, não foi observada diferença nos níveis de TNF-alfa, IL-10, IL-1β e IL-6, embora tenha sido observada uma tendência de aumento no animal doente comparado com o controle. Esta tendência não foi observada no animal tratado com WJMSC. A medula espinal dos animais 4 semanas após a injeção estão sendo processadas para análise de arginase 1 por Western Blotting.

BIBLIOGRAFIA: DAMME, P. M. A. P. V. Amyotrophic lateral sclerosis: a clinical review. Fur J Neurol, oct 2020. DAVID R BEERS, S. H. A. Immune dysregulation in amyotrophic lateral sclerosis: mechanisms and emerging therapies. Lancet Neurol, Feb 2019. DR ROSEN 1, B. A. . D. P. . T. U. . P. S. M. . D. M.-Y. . J. O. . Z. R. . R. F. . E. A. A frequent ala 4 to val superoxide dismutase-1 mutation is associated with a rapidly progressive familial amyotrophic lateral sclerosis. Hum Mol Genet, 3 jun 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **474**

TITULO: **MONITORAMENTO DO PERFIL DE LEUCÓCITOS PERIFÉRICOS EM UM MODELO DE MALÁRIA EXPERIMENTAL INDUZIDO POR PLASMODIUM BERGUEI**

AUTOR(ES) : **RAFAELA LANGER GONCALVES,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ**

RESUMO: Tema. A malária é uma das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo entre às doenças infecciosas, com uma estimativa de 249 milhões de infecções e 608.000 mortes em 2022, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Grande parte das mortes é atribuída à malária cerebral (MC), uma complicação da malária causada pelo Plasmodium falciparum. Muitos estudos sobre mecanismos imunes envolvidos na malária, sobretudo, na MC frequentemente são associados a resposta imune adaptativa, entretanto, estudos recentes em humanos e em modelos de malária experimental mostram o envolvimento de neutrófilos, um componente da resposta imune inata. Estas células combatem os patógenos através de diferentes mecanismos, incluindo a liberação de redes extracelulares de DNA conhecidas como NETs. As NETs são fibras de cromatina descondensada decorada com diversas proteínas citotóxicas capazes de aprisionar e matar patógenos, contribuindo com a defesa do hospedeiro. No entanto, esse fenômeno é descrito na inflamação estéril, incluindo cancêr e trombose, cujo mecanismo parece ser patogênico. Embora haja evidências de NETs na malária, ainda não está claro se este mecanismo beneficia ou prejudica o hospedeiro. A infecção de camundongos C57Bl/6 com Plasmodium berghei ANKA (PbA) resulta no desenvolvimento da malária cerebral experimental (MCE), a qual compartilha muitas características da MC em humanos. Neste modelo, uma injeção de hemácias parasitadas com PbA é administrada no peritônio e, desta forma, inicia-se o ciclo de vida do plasmódio juntamente com a ativação da resposta imune. No entanto, o monitoramento de leucócitos no sangue durante o curso da infecção ainda não foi demonstrado. Objetivo. Investigar a evolução de leucócitos periféricos no curso da infecção induzida por PbA em animais não tratados e tratados com medicamentos que visam o desmantelamento das NETs. Metodologias. Camundongos C57Bl/6 machos foram infectados com 1x106 hemácias infectadas com PbA por via intraperitoneal (CEUA n°139/22). Os animais foram divididos em 5 grupos: não infectados (1) e infectados (tratados com salina (2), Pulmozyme [PMZ] (3), N-Acetilheparina [N-Ah] (4) e com ambos os fármacos (5), sendo o tratamento realizado uma hora antes da infecção pela via intraperitoneal. Para o monitoramento de leucócitos, amostras de sangue foram coletadas da cauda um dia antes e durante o curso da infecção. A quantificação de leucócitos totais foi realizada na câmara de Neubauer utilizando-se líquido de Turk. Para a contagem diferencial foi realizada a distensão sanguínea e as lâminas obtidas foram coradas com Panótico (LaborClin) e analisadas por microscopia de luz. Resultados. Ao acompanhar a infecção durante 6 dias, podemos observar que o aumento no número de leucócitos totais (mononucleares, neutrófilos e eosinófilos) tende a se iniciar 3 dias após a infecção. Este aumento fica mais evidente no sexto dia e principalmente nos grupos infectados tratados com PMZ e com PMZ+N-Ah.

BIBLIOGRAFIA: 1. HAQUE, A.; BEST, S. E.; UNOSSON, K.; AMANTE, F. H. et al. Granzyme B expression by CD8+ T cells is required for the development of experimental cerebral malaria. J Immunol, 186, n. 11, p. 6148-6156, Jun 01 2011 2. AMANI, V.; VIGÁRIO, A. M.; BELNOUE, E.; MARUSSIG, M. et al. Involvement of IFN-gamma receptor-medicated signaling in pathology and anti-malarial immunity induced by Plasmodium berghei infection. Eur J Immunol, 30, n. 6, p. 1646-1655, Jun 2000 3. Aitken, E. H., Alemu, A. & Rogerson, S. J. Neutrophils and Malaria. Front. Immunol. 9, 3005 (2018). doi: 10.3389/fimmu.2018.03005

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **477**

TITULO: **Cigarros eletrônicos provocam alterações bucais? Uma revisão da literatura**

AUTOR(ES) : **CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,ANA CLARA DO VAL SANTOS,PATRICK RODRIGUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde classifica o tabagismo como um problema de saúde pública. Na atualidade, um novo modo de consumo de derivados do tabaco ascende, principalmente entre os jovens. Tratam-se dos dispositivos eletrônicos de fumar ou cigarros eletrônicos (CE) que têm na vaporização do líquido do cartucho, seu mecanismo de funcionamento. O líquido pode conter nicotina e outros compostos tóxicos. Por isso, o presente trabalho objetiva, por meio de uma revisão narrativa da literatura, evidenciar as possíveis e mais relevantes alterações bucais provocadas pelo uso dos CE, destacando o papel do cirurgião-dentista como profissional de suma importância na promoção de saúde e orientação à população. Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) com os descritores “E-cigarette”, “Mouth Neoplasm”, “Oral Health”, “Neoplasias Bucais”, “Cigarros Eletrônicos”, “Saúde Bucal” e “Saúde Oral”. Dos 39 artigos encontrados, foram selecionados 22, publicados entre 2018 e 2024. Foram incluídos artigos escritos em português ou inglês que tivessem como temática central a relação dos cigarros eletrônicos com a saúde oral. Os critérios de exclusão foram aqueles que não estivessem disponíveis de forma livre e gratuita para acesso. Todos os autores participaram de todas as etapas de confecção deste trabalho. Observou-se que dentre os componentes do aerossol dos CE incluem-se produtos perigosos à saúde como compostos orgânicos voláteis, carbonilas, metais pesados e nicotina. Alterações no fluxo salivar e na microbiota oral são algumas das mudanças orais observadas em usuários de CE. Apesar de ainda serem necessários mais estudos para relacionar CE como fator de risco concreto para doenças como periodontite e câncer de boca, as condições orais de usuários destes dispositivos são inferiores àqueles que não os utilizam. Desse modo, concluiu-se que os CE provocam alterações bucais. Além disso, a ideia de inofensividade dos CE quando comparados aos cigarros convencionais demonstra-se equivocada, cabendo aos cirurgiões-dentistas atenção e cautela no aconselhamento de seus pacientes quanto aos malefícios do uso desses dispositivos.

BIBLIOGRAFIA: Yang I, Sandeep S, Rodriguez J. The oral health impact of electronic cigarette use: a systematic review. Crit Rev Toxicol. 2020 Feb;50(2):97-127. doi: 10.1080/10408444.2020.1713726. Epub 2020 Feb 11. Erratum in: Crit Rev Toxicol. 2020 Feb;50(2):188. doi: 10.1080/10408444.2020.1746561. PMID: 32043402 Sultan AS, Jessri M, Farah CS. Electronic nicotine delivery systems: Oral health implications and oral cancer risk. J Oral Pathol Med. 2021 Mar;50(3):316-322. doi: 10.1111/jop.12810. Epub 2018 Dec 14. PMID: 30507043.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **479**

TITULO: **DESEMPENHO ACADÊMICO DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE E POSSÍVEIS FATORES RELACIONADOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,MARIA ROSA PAES,ISME CATUREBA SANTOS,ANTONIO LEDO,LUCAS ALVES JURAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O desempenho acadêmico pode ser influenciado por fatores sociodemográficos e relacionados à saúde, podendo gerar impactos negativos no desenvolvimento profissional do estudante universitário. O objetivo deste trabalho foi descrever o desempenho acadêmico entre graduandos dos cursos da área da saúde da UFRJ e investigar uma possível associação com renda familiar, depressão, autoavaliação de saúde e experiências adversas na infância (EAI). Neste estudo transversal, um questionário eletrônico foi enviado aos graduandos (idade superior a 18 anos) e matrícula ativa nos cursos de Fisioterapia, Odontologia, Saúde Coletiva, Gastronomia, Ciências biológicas - biofísica, Nutrição, Fonoaudiologia, Ciências biológicas - genética, Ciências biológicas - microbiologia e imunologia, Terapia ocupacional, Ciências biológicas - modalidade médica, Enfermagem, Educação, física, Medicina e Farmácia, nos períodos de 2023.1 e 2023.2. Dados demográficos, renda familiar (≤4 salários mínimos - SM e >4 SM), autoavaliação de saúde (boa e ruim), diagnóstico de depressão, ocorrência de 13 EAIs (≤4EAI e >4EAI) e o desempenho acadêmico (histórico de reprovações e frequência de reprovações - uma ou mais disciplinas) foram coletados. Os dados foram analisados descritivamente pela bolsista de graduação. A associação entre renda familiar, autoavaliação de saúde, depressão, EAI e o desempenho acadêmico foi analisada pelo teste Qui-quadrado (p

BIBLIOGRAFIA: Muwanguzi M, Kaggwa MM, Najjuka SM, Mamun MA, Arinaitwe I, Kajjimu J, Nduhuura E, Ashaba S. Exploring adverse childhood experiences (ACEs) among Ugandan university students: its associations with academic performance, depression, and suicidal ideations. Risso PA, Jural LA, Santos IC, Cunha AJLA. Prevalence and associated factors of adverse childhood experiences (ACE) in a sample of Brazilian university students. Al Ani HM, Al Shawi AF, Lafta RK, Abdulqadir O, Nadhim S, Abdulkarim S. Influence of stress, anxiety, and depression on sleep quality and academic performance of medical students in Fallujah University, Iraq

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **499**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E PROPOSTA VACINAL BASEADA NA PROTEÍNA DE ENVELOPE DO VÍRUS ZIKA PRODUZIDA POR EXPRESSÃO HETERÓLOGA EM Escherichia coli**

AUTOR(ES) : **MARIANA AMARAL DO NASCIMENTO,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,AURORA CERQUEIRA WERNECK VIANNA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,HERBERT GUEDES,ANA PAULA VALENTE,CRISTIANE DINIS ANO BOM**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: O vírus Zika está associado a episódios de microcefalia em neonatos e paralisiamotora em adultos (Síndrome Congênita do Zika). Seu genoma é uma molécula de RNA fita simples e senso positivo que codifica três proteínas estruturais e sete não-estruturais. A glicoproteína de envelope E (E) destaca-se por promover a fusão do vírus com membranas e mediar sua ligação aos receptores celulares durante a infecção. A proteína E é composta por três domínios, DI, DII e DIII. Juntamente com a NS1, a proteína E é descrita como altamente imunogênica quando introduzida em modelos animais. Ainda não há uma vacina eficaz contra o vírus Zika e o tratamento não é específico. O desenvolvimento de estratégias vacinais contra este vírus é crucial para prevenção de futuros surtos da doença. Neste estudo, apresentamos uma proposta de vacina contra o vírus Zika, baseada na proteína de envelope na sua forma inteira (proteína E), através de expressão heteróloga. O projeto envolve a avaliação da resposta imunológica de camundongos imunizados com a proteína E e sua caracterização estrutural. A inoculação da proteína E, na ausência e presença de adjuvantes (Alum e Poly I:C), em camundongos BALB/c, fêmeas, via intramuscular, foi realizada para a análise da resposta imunológica destes animais através de testes sorológicos de ELISA para níveis de IgG. Técnicas como Ressonância Magnética Nuclear (RMN), espectroscopia de fluorescência e dicroísmo circular foram utilizadas para análise da estrutura terciária e secundária da proteína. Os experimentos de fluorescência da proteína E em diferentes valores de pH e na presença de detergentes (SDS, CTAB e CHAPS) demonstraram que apenas o SDS, em pH 6, é capaz de induzir alterações na estrutura terciária da proteína. Dados de dicroísmo circular na presença de SDS 0,1 % demonstraram um ganho de estrutura secundária da proteína E em pH 6,0 e em pH 7,8, quando comparados aos espectros em pH 7,0. Espectros de RMN 2D HSQC da proteína E marcada isotopicamente com 15N revelaram que em valores de pH abaixo de 7,8, a proteína E apresenta uma grande variabilidade conformacional e forte tendência à agregação. A administração da proteína de envelope do Zika nos animais em combinação com adjuvantes é capaz de induzir respostas imunológicas robustas mantendo níveis elevados de anticorpos específicos contra o vírus Zika após 30 dias da terceira dose do imunizante. Nossos dados revelam que a estrutura e função da proteína E desempenham um papel crucial na resposta imunológica de camundongos BALB/c na presença dos adjuvantes avaliados. Pretendemos dar continuidade ao estudo avaliando se esses anticorpos produzidos possuem capacidade neutralizante. Outras linhas do projeto envolvem a caracterização estrutural e a imunização de camundongos com partículas do vírus Zika íntegras e/ou inativadas por pressão hidrostática e visam a contribuir para obtenção de uma vacina eficaz e segura contra o vírus Zika.

BIBLIOGRAFIA: Sirohi, D., et al. The 3.8 Å resolution cryo-EM structure of zika virus. Science, 352(6284), 467–470, (2016). Shan, C. et al. Zika virus vaccine: progress and challenges. Cell Host & Microbe, v. 24, n. 1, p. 12–17, jul. (2018). WHO. Zika virus, microcephaly, guillain–barré syndrome. In (ed. Report, s.) (World Health Organization, 2017).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **500**

TITULO: **RESPONSIVIDADE E CORRELAÇÃO ENTRE DUAS ESCALAS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL APLICADAS EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,LUYSA FARIAS BASILIO DOS SANTOS,EDUARDO BOTELHO SILVA,DAYANE AMORIM RIBEIRO,GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,LARISSA BARBOZA DA SILVA,LUANA REBELLO CORDEIRO,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,NATHALIA FOURNY NASCIMENTO,RAFAELA PINTO PASSERI,RUTH RODRIGUES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA**

RESUMO: Introdução: A fraqueza adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é causada por distintos mecanismos fisiopatológicos e relaciona-se com as consequências da imobilidade prolongada, tratamento medicamentoso e estado de saúde global anterior à doença crítica[1]. Portanto, é comum que pacientes críticos desenvolvam fraqueza muscular e comprometimentos funcionais associados ao imobilismo durante o período de internação. Tais comprometimentos podem persistir desde o período de internação até cinco anos após a alta hospitalar[2], com possível impacto significativo sobre as atividades de vida diária. Objetivo: Dessa forma, o objetivo da pesquisa consistiu em avaliar a responsividade da escala PACIFIC e do Índice de Barthel (IB) para acompanhar a progressão funcional de pacientes hospitalizados, bem como a associação entre os escores obtidos com esses dois instrumentos. Metodologia: A amostra foi composta por 13 pacientes internados no Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os indivíduos foram avaliados no momento de despertar na UTI (DUTI), na alta da UTI (AUTI) e no momento da alta hospitalar (AHOSP) quanto à funcionalidade (escala PACIFIC) e independência para atividades da vida diária (IB). As comparações entre os momentos de avaliação foram feitas por meio de ANOVA de medidas repetidas e as associações foram avaliadas por meio do teste de correlação de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF. Resultados: Houve aumento do escore da Escala Pacific entre DUTI e AUTI (5,7±1,8 vs. 11,2±4,5; P

BIBLIOGRAFIA: 1-Kress JP, Hall JB. ICU-acquired weakness and recovery from critical illness. N Engl J Med. 2014 Jul 17;371(3):287-8. doi: 10.1056/NEJMc1406274. PMID: 25014703. 2-MARRA, Annachiara et al. The ABCDEF bundle in critical care. Critical care clinics, v. 33, n. 2, p. 225-243, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **504**

TITULO: **DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ARBOVIRUS CIRCULANTES EM MOSQUITOS CAPTURADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MATEUS MARQUES GRIFO,VANESSA ZAQUIEU DIAS,FÁBIO BURACK DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA AZEVEDO**

RESUMO: Em 2024, o Brasil enfrenta uma nova epidemia de Dengue. Com o maior número de casos prováveis, registrados desde 1986, o aumento observado nesse ano foi de 344,5%, em comparação a 2023. Na região sudeste, durante a 12ª semana epidemiológica, registrou-se um coeficiente de incidência de 4739,8 casos por 100 mil habitantes de acordo com o Ministério da Saúde. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou a detecção e caracterização de arbovírus em mosquitos capturados no município do Rio de Janeiro. Três bairros foram alvo da ação de captura: Olaria, Vila Isabel e Cidade Universitária. Para a captura dos mosquitos, utilizaram-se armadilhas BG Sentinel (Biogents) e aspirador entomológico. A identificação das espécies capturadas foi realizada por observação das características morfológicas e seguindo a chave dicotômica descrita por Consoli et al.. Os mosquitos foram analisados respeitando as datas de coleta, sexo, e espécie. Para extração do material genético, foi utilizado o kit QIAMP Viral RNA (Qiagen). Realizou-se a reação de RT-qPCR usando o kit ZDC (Biomanguinhos) para detecção de Orthoflavivirus denguei, Orthoflavivirus zikaense e Alphavirus chikungunya. Durante o período de captura, obteve-se um total de 499 mosquitos e observou-se a prevalência de espécies do gênero Aedes nos três bairros investigados. Foram identificados 186 (37,27%) mosquitos da espécie Aedes aegypti e 104 (20,84%) da espécie Aedes albopictus, além de haver 134 (26,85%) mosquitos do gênero Aedes sp. que não tiveram a espécie identificada. Um (0,2%) Aedes fluviatilis e 1 (0,2%) Aedes taeniorhynchus também foram identificados. Vinte (4,01%) mosquitos da espécie Culex quinquefasciatus e 53 (10,62%) mosquitos do gênero Culex sp. foram capturados. Dos 499 mosquitos, obtiveram-se 33 fêmeas ingurgitadas (13,92%). Contudo, até o momento, não foram detectados mosquitos positivos para os arbovírus pesquisados. As metodologias empregadas no processamento dos mosquitos estão sendo otimizadas e outras espécies virais de provável cocirculação serão incluídas nas análises.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico - Volume 55 - n°11, 4 jul. 2024. CONSOLI, RAGB., and OLIVEIRA, RL. Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1994. 228 p. ISBN 85-85676-03-5. Available from SciELO Books .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **506**

TITULO: **FRACIONAMENTO POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE DE EXTRATOS DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS COM POTENCIAL AÇÃO NA PROTEÍNA SPIKE DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **JENNIFER ASHER BARBOSA DE CARVALHO,FABIANA LIMA SILVA,WILLIAN DA SILVA BRITO,SIMONY CARVALHO MENDONçA,MARIANA FREIRE CAMPOS,DIEGO ALLONSO,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO: A medicina tradicional apresenta diversos protocolos de tratamento para COVID-19 baseados em produtos naturais, revelando seu potencial como uma possível fonte de agentes anti-SARS-CoV-2. Anteriormente, nosso grupo de pesquisa relatou compostos fenólicos minoritários no extrato etanólico da casca de Ampelozizyphus amazonicus (SETMA), que podem ser responsáveis pela inibição da interação entre a proteína Spike (SP) de SARS-CoV-2 e o receptor ACE2, testada por imunoensaio in vitro (Lumit® PROMEGA) (1). A fração bioativa foi obtida por pré-purificação de SETMA utilizando a resina XAD16®, eluída com água 100%, metanol-água 70:30%, e metanol 100%. A fração metanol-água 70:30 foi a mais ativa, apresentando 99,6% de inibição de SP:ACE2. A caracterização química dessa fração (SETMA 70/30) por CL-EM/EM revelou a presença de chalconas glicosiladas e outros flavonoides de alta à média polaridade, então foi selecionada para fracionamento por cromatografia contracorrente (CCC). Visto que os compostos de interesse eram majoritariamente polares, a família de sistemas de solvente acetato de etila-butanol-água (EBuWat) foi inicialmente testada em diferentes proporções para fracionamento por CCC em modo gradiente, sendo acetato de etila-água 1:1 (A), e acetato de etila-água 1:X:1 v/v, em que X = 0,2 (B), 0,5 (C) e 1,0 (D). Então, 350 mg de SETMA 70/30 foram submetidos a fracionamento por CCC em modo gradiente, utilizando o equipamento Quattro® HTPrep e os seguintes parâmetros: coluna de 112 mL, modo normal de eluição, fluxo de 2,5 mL/min, rotação de 860 rpm. Os sistemas de solvente utilizados para CCC em modo gradiente foram: (A) acetato de etila-água 1:1 (v/v), (B) acetato de etila-butanol-água 1:0,2:1 (v/v) e (C) acetato de etila-butanol-água 1:0,5:1 (v/v). Sessenta e seis frações de 5 mL foram coletadas durante a eluicao das fases superiores de (A), (B) e (C), 22 frações em cada etapa, seguidas por extrusão de 34 frações de 5 mL. As frações obtidas foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD) borrifada com o reagente Komarowsky, CLAE-UV e Espectrometria de Massa por Infusão Direta (EM-ID) para reunião por similaridade química. Esse procedimento resultou em 12 frações finais, com compostos fenólicos (m/z 459, 469 e 595) detectadas principalmente nas frações F16-22, F23-29, F30-42 e F43-58. Tais frações estão sendo submetidas a ensaio biológico para avaliação de sua atividade inibitória da interação SP:ACE2 e a fração mais ativa será purificada adicionalmente por CCC.

BIBLIOGRAFIA: 1. M.F. Campos, S.C. Mendonça, E.M.C. Peñaloza et al. Anti-SARS-CoV-2 Activity of Ampelozizyphus amazonicus (Saracura-Mirá): Focus on the Modulation of the Spike-ACE2 Interaction by Chemically Characterized Bark Extracts by LC-DAD-APCI-MS/MS. Molecules, 28 (2023), 3159, 10.3390/molecules28073159

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **510**

TITULO: **VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DOS MOVIMENTOS DE TRONCO SUPERIOR EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **CAMILI PEREIRA RANGEL,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,GABRIELLE MENDES MARTINS,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,RAQUEL DE PAULA CARVALHO,CLAUDIA DOMINGUES VARGAS,THIELE CARVALHO RASTOLDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA ALLODI,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Contextualização: Uma das principais características clínicas da doença de Parkinson (DP) é a rigidez muscular. A rigidez axial pode comprometer a mobilidade de tronco, afetando a qualidade de vida de pacientes com DP. A maioria dos estudos analisa a rigidez dos membros, mas poucos analisam as consequências da rigidez axial na mobilidade de tronco na DP. Não existe uma ferramenta clínica padronizada para medir objetiva e quantitativamente os movimentos do tronco superior na DP. Objetivo: Realizar validação convergente da avaliação de movimentos de tronco superior, por meio do sensor triaxial G-Walk® com sistema de cinemetria, e avaliar os movimentos de tronco superior, em todos os planos, através de uma análise quantitativa, em pessoas com DP por meio de sensor triaxial. Métodos: Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 61021222.0.0000.5261) em indivíduos com DP e saudáveis, pareados por idades. O estudo será dividido em duas etapas. A Etapa 1 será a validação convergente do sensor triaxial G-Walk® com sistema de cinemetria (Vycon®). Participarão desta etapa 30 sujeitos adultos jovens, estudantes universitários de graduação da UFRJ. Os critérios de elegibilidade serão: Indivíduos adultos jovens saudáveis com idade entre 18 e 29 anos, de ambos os sexos, sem alterações ortopédicas que afetem o sistema musculoesquelético no tronco e/ou membros superiores, de modo a impossibilitar a realização dos testes. A Etapa 2 será avaliação dos movimentos de tronco superior (flexão, extensão, inclinações laterais e rotações). Os critérios de elegibilidade serão: Pessoas acima de 60 anos com diagnóstico de DP; medicação estável nos últimos 3 meses; estadiamento entre 1 a 4 (Hoehn& Yahr - H&Y Modificada) na fase “on” da medicação; idosos saudáveis a partir de 60 anos de idade para o grupo controle. Avaliação clínica será feita por meio de ficha de avaliação específica, Unified Parkinson’s Disease Rating Scale (UPDRS), Freezing of Gait Questionnaire (FOG-Q), Escala modificada de H&Y. Resultados esperados: Espera-se a validação convergente do GWalk® com sistema de cinemetria para avaliação de tronco superior na DP. Assim, a avaliação de tronco superior poderá ser realizada na prática clínica de forma objetiva, quantitativa e com menor custo, comparada ao sistema de cinemetria na DP.

BIBLIOGRAFIA: Batavia M, Gianutsos JG. Test-retest reliability of the functional rotation test in healthy adults. Percept Mot Skills 2003;96:185-196. Batavia M, Gianutsos JG. Test-retest reliability of the seated Functional Rotation Test in people with Parkinson’s disease: a preliminary study. Percept Mot Skills 2004;99:259-270.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **513**

TITULO: **EFEITOS DE SESSÃO ÚNICA DE OSTEOPATIA NA MOBILIDADE DINÂMICA E VELOCIDADE DA MARCHA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,GABRIELLE MENDES MARTINS,CAMILI PEREIRA RANGEL,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,THIAGO PAZ SIMÕES,ANDRE BENDELACK NELO,LEONARDO SANTOS LOBO**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Contextualização: No Brasil, a Osteopatia é uma especialização da Fisioterapia, reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Dessa forma, a fisioterapia tem sido utilizada como importante mecanismo de tratamento na doença de Parkinson (DP). Em contraposição, os efeitos agudos do tratamento manipulativo osteopático (TMO), por meio de um protocolo, ainda são desconhecidos. Objetivo: Avaliar a influência de sessão única de TMO, na marcha, equilíbrio e mobilidade de indivíduos com DP. Métodos: Ensaio clínico randomizado aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:33982320.2.0000.5261) e cadastrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (RBR-7pkypg3). Trinta e três indivíduos diagnosticados com DP foram alocados aleatoriamente em um dos dois grupos (Controle, n=17 e TMO, n=16). Os participantes foram avaliados em 2 momentos (avaliação inicial e após o tratamento). O grupo controle não passou por nenhuma intervenção, permanecendo deitado por 30 minutos. O grupo TMO recebeu a aplicação de um protocolo baseado em 13 técnicas específicas durante 30 minutos. Os seguintes desfechos foram comparados: subfases do Timed Up and Go – TUG (sentado para de pé, marcha de ida, fase de volta, marcha de volta, de pé para sentado) e velocidade da marcha por sensor triaxial G-Walk®. Na análise estatística foram adotados os testes de Levene, Shapiro-Wilk, T para amostras independentes em caso de distribuição normal, teste não paramétrico de Mann-Whitney em caso de distribuição não-normal, T dependente para as variáveis com distribuição normal e para as variáveis com distribuição não-normal, o teste dos postos com sinais de Wilcoxon. Foi adotado intervalo de confiança de 95% e considerando significância estatística p0,05). Conclusão: Os resultados do TUG, especialmente na fase de volta, e o comprimento da passada indicam efeito positivo do TMO. A velocidade da marcha não apresentou melhora significativa pós-TMO. Mais estudos clínicos sobre TMO na DP são necessários para compreensão dos possíveis efeitos terapêuticos nos sintomas motores em pessoas com DP.

BIBLIOGRAFIA: Pulcherio GM, Lobo LS, Tavares LB, Britto VLS, Paz TSR, Correa CL. Single session osteopathic manipulative treatment in Parkinson’s disease: a randomized clinical trial protocol. Academic Journal of Health Sciences 2022/37 (5): 99-110.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **515**

TITULO: **INOVAÇÃO E APRENDIZADO: UTILIZANDO ARDUÍNO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,EVELYN CORREIA RIBEIRO,GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ,JOAO PEDRO VITAL BRASIL WIELAND,MARIAM TAIWO OLAGBENRO,YSADORA JESUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O projeto de extensão ConectAE é uma iniciativa de divulgação científica voltada para promover atividades nas áreas de saúde ambiental e inovação, sendo dirigidas a crianças de uma escola pública do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar a oficina que utilizou Arduino na Educação Ambiental de escolares do ensino fundamental 1. Em junho no mês do meio ambiente unimos atividades de inovação tecnológica com o Arduino e o cuidado com o meio ambiente, no caso a horta escolar. O Arduino é uma plataforma acessível de prototipagem eletrônica para desenvolver projetos composta por hardware e software, esta plataforma suporta a criação de uma ampla gama de projetos eletrônicos, sendo capaz de interagir em diversos ambientes ao se conectar a um computador ou rede para o recebimento e envio de dados. A proposta de utilizar o Arduino em sala de aula seria permitir uma experiência enriquecedora em criatividade, tecnologia e inovação. A programação do Arduino foi feita por um discente de pós-graduação integrante do ConectAE que também ofertou uma oficina sobre os elementos que seriam usados em conjunto com esse hardware. Após a oficina os extensionistas estavam aptos a transmitir a ideia proposta pela atividade para as crianças. Durante o projeto, houve a realização de horta inteligente que consiste no uso de sensores conectados ao Arduino para aferir a umidade do solo, portanto, foi possível a observação da tecnologia em ação para atender uma necessidade real solucionando problemas cotidianos. A psicomotricidade, segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), é fundamentada em três pilares: movimento, intelecto e afeto. A tecnologia pode ser um aliado no desenvolvimento das habilidades cognitivas e sensório-motoras. Durante a atividade com o Arduino, é possível desenvolver a coordenação motora fina através da conexão precisa de fios, por exemplo. Com a inclusão de plantas reais e sensores para detectar se o solo estava úmido/seco, as crianças têm a oportunidade de desenvolver suas capacidades afetivas e lógico-racionais. Além disso, o uso lúdico do Arduino proporciona experiências motoras enriquecedoras, promovendo o desenvolvimento global. O método utilizado consistia nos extensionistas auxiliarem os alunos na conexão dos fios e cabos (jumpers) do sensor e display ao Arduino, permitindo aferir a umidade do solo. Esta atividade foi cognitiva, promovendo melhorias na memória dos participantes. Os alunos foram divididos em 5 grupos com uma média de 5 crianças, sendo o trabalho em equipe incentivado se apresentando entusiasmados e ansiosos pela oportunidade de participar e realizar os testes no solo. Consideramos uma experiência rica em aprendizado, junto a eles tivemos a oportunidade de desenvolver e incentivar habilidades dos escolares, lhes mostrando a possibilidade e as vantagens que a inovação traz para a sociedade e em poder ser um produtor dessa inovação desde criança.

BIBLIOGRAFIA: MAKYAMA, Marcio. O que é arduino, para que serve, benefícios e projetos [Exemplos]. Victor Vision, 2022. Disponível em: . Acesso em: 11 de jul. de 2024. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é Psicomotricidade. Disponível em: . Acesso em: 16 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **518**

TITULO: **Dieta obesogênica durante a gestação e a lactação altera a concentração de endocanabinoides circulantes em ratas de forma tempo dependente.**

AUTOR(ES) : **LETICIA ALABURDA DE ARAUJO,LUCAS SANTOS BARBOSA DE LIMA,CAMILA CALVINO MORAES,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,MARIA ELINE MATHEUS**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO: Introdução: O sistema endocanabinoide (SEC) é composto por receptores canabinoides, enzimas metabolizadoras e os canabinoides endógenos anandamida (AEA), 2-araquidonoilglicerol (2-AG), palmitoiletanolamida (PEA) e oleoiletanolamida (OEA). O SEC modula a implantação do blastocisto, placentação e parto, com aumento progressivo do seu tônus durante a gestação (1,2). Na lactação, o SEC dos neonatos promove o início da amamentação, o neurodesenvolvimento, a adipogênese e a termorregulação (3), mas os impactos de uma possível transferência materna de endocanabinoides para a prole são pouco conhecidos. No entanto, sabe-se que condições pró-inflamatórias associam-se a alterações do SEC. Testamos a hipótese que o consumo de uma dieta obesogênica pró-inflamatória no período pré-gestacional, na gestação e na lactação em ratas aumentaria os níveis de endocanabinoides circulantes de acordo com o período reprodutivo. Objetivo: Avaliar os níveis séricos dos endocanabinoides AEA, 2-AG, OEA e PEA de ratas ao final da gestação e ao final da lactação e possíveis alterações induzidas pelo consumo de dieta obesogênica. Métodos: Os procedimentos com animais foram aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ (147/21). Ratas Wistar com 60 dias de idade foram submetidas à dieta controle (10% de calorias provenientes de lipídios) ou dieta hiperlipídica obesogênica (40% de lipídios e 9,5% de sacarose) durante 9 semanas pré-acasalamento, gestação e lactação. Níveis séricos de AEA, 2-AG, OEA e PEA maternos foram dosados em um subgrupo de ratas submetidas à cesárea ao final da gestação (dia gestacional 20; a termo) e em um segundo subgrupo no final da lactação, 21 dias após parto natural. Os lipídios foram extraídos e purificados das amostras de soro utilizando cartuchos de cromatografia SPE para a quantificação do endocanabinoides por cromatografia líquida de ultra alta eficiência acoplada à espectrometria de massas (UPLC/MS/MS). Os resultados foram analisados através do two-way ANOVA seguido do pós-teste Tukey, considerando a dieta materna e o período reprodutivo como fatores principais. Diferenças foram consideradas significativas quando p

BIBLIOGRAFIA: 1- GANDHI, K. et al. Effect of maternal high-fat diet on key components of the placental and hepatic endocannabinoid system. Endocrinology and metabolism/American journal of physiology: endocrinology and metabolism, v. 314, n. 4, p. E322–E333, 1 Abr 2018. 2- KOZAKIEWICZ, M. L., GROTEGUT, C. A. and HOWLETT, A. C. Endocannabinoid System in Pregnancy Maintenance and Labor: A Mini-Review. Frontiers in Endocrinology, v. 12, p. 699951, 2021. 3- ALMEIDA M. M., DIAS-ROCHA C. P., CALVINO C., TREVENZOLI I. H. Lipid endocannabinoids in energy metabolism, stress and developmental programming. Mol Cell Endocrinol. 2022 Feb 15;542:111522.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **524**

TITULO: **EFEITOS DA INTERNALIZAÇÃO MEDIADA POR RECEPTOR DA PROTEÍNA SPIKE DE SARS-COV-2 EM DIFERENTES LINHAGENS CELULARES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALBUQUERQUE CUSTODIO DE OLIVEIRA,MARIANA FREIRE CAMPOS,GILDA G. LEITÃO,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A COVID-19, foi declarada uma pandemia em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, que repercute até os dias atuais.O Sars-CoV-2 é um vírus de fita simples e polaridade positiva e codifica proteínas estruturais e não estruturais.a glicoproteína Spike (SP) é um componente chave para a infecção viral, pois é responsável pelo reconhecimento e ligação através da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE-2) na membrana das células hospedeiras. A literatura já relata modulações provocadas da proteína S nas células hospedeiras.Portanto, este projeto tem como objetivo avaliar os efeitos após a ligação e internalização mediada por receptor em duas diferentes linhagens celulares: VERO (células epiteliais derivadas de rim de macaco verde africano) e HUVEC (células endoteliais derivada de cordão umbilical humano). A glicoproteína Spike (S) viral foi produzida pelo Laboratório de Engenharia de Cultivos Celulares (LECC) da Coppe/UFRJ com base na proteína original e consiste no ectodomínio na conformação prefusional,.As linhagens celulares VERO E6 e HUVEC foram plaqueadas em placas de 96 poços e a viabilidade celular analisada através do método colorimétrico de MTT frente ao tratamento com a proteína S em 7 concentrações crescentes (1.5µg/mL a 100µg/mL) de 30min até 4h e overnight (20h).A ligação (binding) e internalização (uptake) da proteína Spike foram avaliadas por citometria de fluxo após incubação a 50 µg/µL por 30 minutos. Os possíveis efeitos metabólicos foram realizados através do Lactate-Glo™ Assay no meio extracelular nos tempos de 30 min a 4h e por 20h frente a incubação da proteína S em 15µg/mL.Os resultados mostraram que a proteína S não alterou a viabilidade celular das linhagens VERO E6 e HUVEC (acima de 90%) em todas as condições e concentrações testadas, além disso, não foi observado uma diferença estatística significativa entre a menor concentração (1.5µg/mL) e a maior concentração (100µg/mL), caracterizando-se por um efeito não dependente de dose. Além disso, nas células HUVEC foram observados níveis uniformes de ligação e internalização da proteína Spike de SARS-CoV-2 de maneira isolada, em contraste com as células VERO exibiram maior ligação do que internalização. Os efeitos metabólicos observados nas células endoteliais indicam um aumento significativo dos níveis de lactato no meio extracelular em comparação com o grupo controle, aproximadamente 20% maior (150mM).Diante do exposto, podemos inferir que a proteína Spike de SARS-CoV-2 não é tóxica às duas células nas concentrações e incubações testadas e que as células endoteliais apresentam níveis homogêneos de ligação e internalização à proteína S de maneira isolada, se caracterizando como um bom modelo.Infere-se ainda que a proteína Spike possa ter um papel modulador no metabolismo da célula HUVEC nas condições experimentais testadas, ainda que tais resultados sejam parciais e em andamento, eles estão em consonância com efeitos reportados anteriormente.

BIBLIOGRAFIA: Mas-Coma, S.; Jones, M. K.; Marty, A. M. COVID-19 and Globalization. One Health 2020, 9, 100132. https://doi.org/10.1016/j.onehlt.2020.100132. Campos, M. F.; Constant, L. E. C et al. SARS-CoV-2 Spike Protein Increases Angiotensin Converting Enzyme-Expression and Promotes an Increase in Glucose Uptake in Endothelial Cells. Acta Virol. 2024, 68, 12136. https://doi.org/10.3389/av.2024.12136. Hoffmann, M. et al. SARS-CoV-2 cell entry depends on ACE2 and TMPRSS2 and is blocked by a clinically proven protease inhibitor. Cell 181, 271-280.e278 (2020). https://doi.org/10.1016/j.cell.2020.02.052

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **527**

TITULO: **A DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE AO LONGO DAS DÉCADAS: PERFIL CLÍNICO-DEMOGRÁFICO DE 2000-2012 E 2013-2024 EM UM ÚNICO CENTRO NEUROMUSCULAR**

AUTOR(ES) : **SARAH HENRIQUES,MATHEUS D'ASSUNÇÃO,TAÍS TAVARES,LARISSA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA NARDES**

RESUMO: Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é a miopatia mais comum em crianças,com prevalência mundial de ~0,5 casos/10.000 nascimentos masculinos. Esta é uma doença fatal ligada ao X que leva à morte prematura devido à perda de distrofina. O diagnóstico tardio e a adesão ao tratamento são enormes desafios no nosso sistema de saúde, bem como o início tardio do atendimento multidisciplinar e da medicação. Objetivos: Avaliar as diferenças no perfil clínico e demográfico da coorte de DMD e comparar esses dados entre duas décadas: antes e depois de 2012 no principal centro clínico de doenças neuromusculares na infância do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo retrospectivo, observacional e descritivo de uma coorte de DMD, registrando-se dados clínico-demográficos (idade dos primeiros sintomas, idade do diagnóstico, idade do óbito, tipo de exame diagnóstico,tempo de escolaridade, comorbidades neurocognitivas, tempo de terapias multidisciplinares, idade início e duração do uso de corticoide e medicação cardíaca) em dois grupos: 2000-2012 e 2013-2024. Resultados: Coorte 1 (2000-2012): foram registrados 21 meninos com DMD (idade média: 21,7 anos ±2,3): idade dos primeiros sintomas foi 3 anos (±2,1), idade do diagnóstico foi 8 anos (±4,1), 31% dos pacientes foram diagnosticados por biópsia muscular e 69% foramdiagnosticados por testes moleculares, a perda de deambulação foi de 10,6 anos (±2,3), o tempo de escolaridade foi de 9 anos (±4,3), 45% dos pacientes com deficiência intelectual, o tempo de fisioterapia motora e respiratória foi 3,5 anos(±5,9) e 6 anos (±4,6), respectivamente; a duração do corticosteróide foi de 10 anos (±5,2); a idade de início da medicaçãocardíaca foi de 10 anos (±4,7); e a idade do óbito (21/06) foi de 18,65 anos (±2,2). Coorte 2 (2013-2024): foram registrados 45 meninos com DMD (idade média: 12,6 anos ±4,9): idade dos primeiros sintomasfoi 3 anos (±1,7), idade do diagnóstico foi 6 anos (±2,3), 6% dos pacientes foram diagnosticados por biópsia muscular e 93% foram diagnosticados por testes moleculares, a perda de deambulação foi aos 9 anos (±2,3), o tempo de escolaridade foi de 7 anos (±3,6), 44% dos pacientes com deficiência intelectual, o tempo de fisioterapia motora e respiratória foi de 3 anos (± 3,3) e 1 ano (±4,6), respectivamente; a duração do corticosteróide foi de 6 anos (±3,6); a idade de início da medicação cardíaca foi de 10 anos (±5,4); e a idade do óbito (3/45) foi de 12,8 anos (±1,2). Conclusão: Os primeiros sintomas puderam ser detectados pelos pais por volta dos 3 anos, e houve uma diminuição sutil na idade do diagnóstico de 8 anos (200-2012) para 6 anos (2013-2024). É importante fortalecer a educação médica sobre os primeiros sinais de alerta de doenças. Palavras-chave: Distrofia muscular de Duchenne; diagnóstico precoce; perfil clínico.

BIBLIOGRAFIA: Araujo, A. P. de Q. C., Saute, et al. Update of the Brazilian consensus recommendations on Duchenne muscular dystrophy Atualização das recomendações do consenso brasileiro para distro fi a muscular de Duchenne. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, 81, 81–94. Nardes, F., Prufer, A., Campos, D. Q., Ribeiro, M. G., Bittar, M., & Gomes, H. F. (2020). The Mini-Mental State Examination (MMSE) as a Cognitive Screening Tool in Duchenne Muscular Dystrophy. 28(2), 57–65. Nardes, F., Araújo, A. P. de Q. C., & Gonçalves, M. R. (2018). Desempenho Cognitivo Através Do Miniexame Do Estado Mental Na Distrofia Muscular De Duchenne. Revista Brasileira de Neurologia, 54(4).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **529**

TITULO: **LAZER E COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: PADRÃO DE CONSUMO DE ALIMENTOS E BEBIDAS EM UM BAR NA ORLA DA PRAIA DA BICA - ILHA DO GOVERNADOR**

AUTOR(ES) : **LETICIA FARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: Quando buscamos estudar o comportamento do consumidor, é preciso entender aspectos inerentes ao fenômeno do consumo, que é algo além do simples ato de compra, pois envolve emoção e sensação, sendo influenciado por fatores sociais e culturais (SOLOMON, 2016). Bourdieu (1979) frisa que o hábito de compra é reverberado na formação de distinção social, criando grupos. Sublinha-se que consumir alimentos e produtos culturais está relacionado a uma identidade social, que, em geral, está ligado ao estilo de vida, à sociabilidade e aos seus significados culturais (BARBOSA, 2010). Este resumo busca entender como ocorre o consumo de lazer em um bar da Ilha do Governador, localizado no final da orla da Praia da Bica, com vista para Baía de Guanabara. O objetivo do estudo é descrever as práticas do público frequentador, e analisar a sociabilidade a partir da apresentação musical com o consumo de alimentos e bebidas. Para tal, foi feita uma pesquisa etnográfica, com observação participativa e entrevistas com os consumidores e alguns trabalhadores do bar, além de visitas exploratórias ao campo de pesquisa em variados dias e diferentes horários por oito meses. Foi possível observar alguns padrões, de início, o público, apesar de variar, costuma ir em grupos de amigos em períodos noturnos, enquanto que à tarde é comum notar uma presença maior de casais. O hábito de lazer se espelha aos demais da cidade, que inclui apresentação musical, como samba, choro e música popular brasileira. Quanto ao consumo de bebidas, a cerveja tipo long neck tem mais demanda. O bar possui um espaço para o preparo de drinks, que possui clássicos e alguns autorais. São consumidos variados drinks, tendo picos com os frequentadores da noite, quando há fila. Em relação à comida, há preparos de hambúrgueres e porções, cuja saída é menor. Vale destacar ainda a presença de alguns ambulantes, pessoas vendendo doces, balas, chicletes e cigarros. O estudo contribui para compreender a importância proporcionada pelo espaço que conjuga a estrutura do bar, orla e vista; que favorece a interação social dentro da rotina insulana capaz de reproduzir um espaço típico de lazer experiência musical juntamente com o consumo de comida e bebida, próprio da cultura carioca. A maior diferenciação do local está no alto consumo de bebidas alcoólicas, com destaque para o consumo de cervejas em grupo e os drinks autorais, criando uma atmosfera de socialização. A bebida serve como um estímulo social, uma vez que o consumo acontece em rodas de amigos, além de propiciar que se permaneça por mais tempo, apreciando a vista e o conforto que o bar garante para seus consumidores. Os drinks são consumidos em compartilhamento com grupo, sendo comum a compra por um integrante e dividi-lo, que divulgam constantemente nas redes sociais. Vale destacar, que o estabelecimento não possui garçom nem a taxa de couvert artístico, sendo os próprios frequentadores a ir adquirir as suas bebidas e tem a liberdade de consumir no espaço. .

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Lívia. Food and sociability on the contemporary Brazilian plate. Etnográfica, vol. 14, n. 3, 567-586, 2010. BOURDIEU, Pierre. La Distinction: critique sociale du jugement. Paris: Les Éditions de Minuit, 1979. SOLOMON, Michael R. Consumer Behavior: Buying, Having, and Being. 11th ed., Pearson Education Inc., 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **530**

TITULO: **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES PROTEÍNAS EXÓGENAS NA SECREÇÃO DE ASPÁRTICO PEPTIDASES POR ESPÉCIES PERTENCENTES AO CLADO CANDIDA HAEMULONII**

AUTOR(ES) : **GABRIEL CAMPOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO FERNANDES BARBOSA,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: O aumento na incidência de infecções fúngicas ocasionadas por espécies de Candida não-albicans tem sido documentado em diferentes países ao redor do mundo, com taxas de mortalidade preocupantes, principalmente associadas a pacientes imunocomprometidos. Além disso, sabe-se que as leveduras do gênero Candida possuem diversos fatores de virulência que auxiliam em seu potencial infeccioso, como a produção de biofilme, adesinas e enzimas hidrolíticas. As enzimas hidrolíticas, particularmente as aspártico peptidases secretadas (Saps), participam de inúmeros processos fisiopatológicos associados à candidíase, como a nutrição, crescimento, colonização e invasão de tecidos em diversos sítios anatômicos do hospedeiro, que apresentam variações de temperatura, pH e disponibilidade de nutrientes. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a produção de Saps por isolados clínicos pertencentes às espécies do clado Candida haemulonii (C. haemulonii, C. duobushaemulonii e C. auris), recuperados de infecções sanguíneas, em condições variadas de temperatura, pH e suplementados com diferentes substratos proteicos. Para isso, placas de ágar contendo o meio YCB (base de carbono para leveduras) suplementado com soro albumina bovina (BSA a 0,1%), pHs 4,0, 5,0 e 6,0, foram inoculadas pontualmente com (10^4 leveduras) de C. auris (isolados 885, 446, 383 e 384), C. haemulonii (isolados 11 e 12) e C. duobushaemuloni (isolados 13 e 23) e incubados a 37ºC e 28ºC. A atividade enzimática (Pz) foi calculada pela razão entre o diâmetro da colônia e o diâmetro da colônia mais o halo de degradação do substrato proteico (albumina). Após a determinação das melhores condições de temperatura, pH e tempo, 10^4 leveduras foram inoculadas em placas de ágar contendo meio YCB suplementado com diferentes proteínas: soro albumina humano (HSA), globulina, mucina, gelatina, elastina, hemoglobulina, imunoglobulina G e colágeno. Os resultados demonstraram uma maior atividade enzimática no tempo de 96 horas, pH 5,0, a 37ºC para todos os isolados de C. auris e C. duobushaemulonii. Em contrapartida, observou-se que o isolado 12 de C. haemulonii apresentou melhor atividade enzimática nas seguintes condições: pH 4,0 a 37ºC e tempo de 96 horas. O isolado 11 de C. haemulonii apresentou melhor atividade enzimática em condições de pH 5,0 a 37ºC no tempo de 72 h. A suplementação com substratos proteicos resultou em valores de atividade enzimática (Pz) classificados entre fraco (0,999-0,700) a moderado (0,699-0,400) para todos os isolados clínicos, com exceção das proteínas BSA e HSA, que promoveram uma maior atividade enzimática classificada entre moderada a forte (0,399-0,100). Preferência de clivagem de substratos proteicos pelas Saps: HSA > BSA > globulina > gelatina > hemoglobulina > elastina > imunoglobulina G > colágeno > mucina. O desenvolvimento deste projeto visa caracterizar melhor a ação de tais fatores de virulência em um contexto de infecção em diversos sítios do corpo humano.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, L. S. et al. Secreted aspartyl peptidases by the emerging, opportunistic and multidrug-resistant fungal pathogens comprising the Candida haemulonii complex. Fungal Biology, [S.L.], v. 124, n. 8, p. 700-707, 31 ago. 2020. RAMOS, L. S. et al. The Threat Called Candida haemulonii Species Complex in Rio de Janeiro State, Brazil: focus on antifungal resistance and virulence attributes. Journal Of Fungi, [S.L.], v. 8, n. 6, p. 574-584, 27 maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **532**

TITULO: **A inibição da atividade O-GlcNAcase altera a assinatura AngioMatrix do secretoma de Glioblastoma in sílico e altera o padrão migratório de células endoteliais in vitro**

AUTOR(ES) : **MARCELLA ABRANCHES GIL DE CASTRO,MARIA CECÍLIA OLIVEIRA FERREIRA NUNES,ALINE MENEZES,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO,WAGNER BARBOSA DIAS,DENISE DE ABREU PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: O Glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do Sistema Nervoso Central pois é refratário à terapia padrão, o que justifica a busca por novos fármacos que limitem sua atividade metabólica. O produto final da via biossintética das hexosaminas, UDP-N-acetilglicosamina, é o doador de monossacarídeo de O-GlcNAcilação de proteínas, que é catalisada pela enzima O-GlcNAcase (OGA), e é considerado um sensor metabólico das células. Neste trabalho, caracterizamos o papel da enzima OGA no estabelecimento da assinatura AngioMatrix do secretoma de GBM e seu impacto sobre a biologia de células endoteliais in vitro. Células de GBM U87MG foram cultivadas por 72 horas na presença de DMSO (grupo controle) ou do inibidor da atividade OGA, Thiamet G (iOGA; 1µM), quando o secretoma foi recolhido e analisado por espectrometria de massas NANOLC-MS/MS. REACTOME e dados genômicos obtidos a partir do portal Genomic Data Commons (GDC) foram utilizados para as análises in silico. Células endoteliais da linhagem HBMEC foram plaqueadas e um scratch foi gerado, seguido por incubação com o secretoma de GBM tratado com DMSO ou iOGA por 24 horas, quando a migração celular foi monitorada a cada 2 horas com auxílio de uma câmera fotográfica. A análise in sílico revelou que 166 proteínas fazem parte da classificação Matrisoma e utilizando-se a classificação REACTOME do secretoma de GBM, observamos que diferentes vias de sinalização relacionadas à Matriz Extracelular (MEC) estavam enriquecidas no secretoma de GBM tratado com iOGA. Dessas, 141 proteínas relacionadas à MEC eram comuns aos dois grupos experimentais e dessas, 4 proteínas apresentaram sua abundância diminuída no secretoma de GBM tratado com iOGA enquanto 8 proteínas apresentaram sua abundância aumentada de forma significativa. Observamos que 94 proteínas também participam de vias de sinalização relacionadas à angiogênese, compondo a assinatura AngioMatrix do secretoma de GBM. Dessas, 80 eram comuns aos grupos experimentais sendo 3 proteínas com abundância aumentada e 1 proteína com abundância diminuída de forma significativa. Células da linhagem HBMEC incubadas com o secretoma de GBM tratado com iOGA apresentaram alteração no seu padrão migratório na ausência de citotoxicidade em comparação ao grupo controle. Utilizando o GDC, observamos que as mutações do tipo missense são mais frequentes em genes que codificam proteínas da AngioMatriz, sendo o gene HMCN1, o que apresenta o maior número de pacientes com mutações carcinogênicas neste gene. Concluímos que a atividade OGA é necessária para a assinatura AngioMatrix do secretoma de GBM, impactando sua composição in sílico e regulando sua atividade sobre células endoteliais in vitro. Mutações missense com alto potencial carcinogênico em genes que codificam proteínas da assinatura AngioMatrix são frequentes em pacientes com gliomas. A autora é bolsista FAPERJ e responsável por conduzir o projeto, a cultura de células e a validação dos dados in vitro e experimentos associados.

BIBLIOGRAFIA: [1] OLIVEIRA-NUNES, M. C. et al. O-GlcNAcylation protein disruption by Thiamet G promotes changes on the GBM U87-MG cells secretome molecular signature. Clinical Proteomics, v. 18, n. 1, 26 abr. 2021. [2] VERY, N. et al. Thymidylate Synthase O-GlcNAcylation: a molecular mechanism of 5-FU sensitization in colorectal cancer. Oncogene, v. 41, n. 5, p. 745–756, 1 nov. 2021. [3] HU, C.-W. et al. Cancer-derived mutation in the OGA stalk domain promotes cell malignancy through dysregulating PDLIM7 and p53. Research Square, p. rs.3.rs2709128, 20 mar. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **534**

TITULO: **EXPLORANDO A INVASÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL POR CANDIDA AURIS E CANDIDA HAEMULONII**

AUTOR(ES) : **TANIA RODRIGUES ALVES,GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A candidíase é uma infecção desencadeada por fungos do gênero Candida, podendo resultar em complicações fatais, especialmente em indivíduos predisponentes. A incidência é elevada em ambientes hospitalares e em pacientes com uso contínuo de fármacos que comprometem o sistema imunológico. Durante a infecção, Candida spp. pode atingir diversos sítios anatômicos, incluindo o sistema nervoso central (SNC)[2]. C. auris e C. haemulonii exibem preocupante resistência aos antifúngicos atualmente disponíveis[3], o que dificulta o manejo clínico. Sendo assim, com o objetivo de aprofundar a compreensão dos mecanismos de invasão fúngica e migração ao SNC foi realizada uma metanálise, e com base nos resultados, foram conduzidos os experimentos in vivo. Inicialmente, no PubMed, foram selecionados 93 artigos desde janeiro de 2002 até dezembro de 2022, dos quais 50 contemplavam mais de 3 das 8 variáveis (sexo, idade, doença de base e seu tratamento, diagnóstico final, espécie do fungo, tratamento antifúngico, evolução e desfecho do caso). Ademais, foi solicitado ao Fala.BR uma base de dados sob as mesmas covariáveis, registradas pelo Ministério da Saúde (CID-10 B37 e anexos) para um panorama da situação no Brasil e sua possível consonância com o cenário internacional (protocolo NUP 25072.010983/2023-74). Para realizar comparações com os óbitos registrados na planilha do Fala.BR, foi conduzida uma avaliação dos dados disponíveis no Sistema Internacional de Mortalidade (SIM). A seleção dos dados seguiu a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Outcomes). A análise estatística foi realizada com testes paramétricos ou não paramétricos apropriados após verificação da normalidade dos dados pelo teste de Shapiro-Wilk. Um valor de $P < 0,05$ foi considerado significativo. Após organizar e analisar as informações in silico, surgiram algumas hipóteses como a possibilidade de infecção sistêmica migrar para o SNC. Para tal, camundongos da linhagem C57BL/6 e Balb/c, fêmeas, entre 6 e 8 semanas foram imunossuprimidas por 7 dias com 2 mg/kg de com dexametasona subcutânea com a finalidade de promover a debilidade imunológica, onde no sétimo dia de imunossupressão os animais foram desafiados com 5×10^6 células/mL via intravenosa e, posteriormente, mais três dias de glicocorticóides pós-infecção (Adendo CEUA - A16/22-A08-22-112-17). Após eutanásia, o cérebro, coração, fígado, pulmões e rins foram macerados em solução tampão com penicilina/estreptomicina e plaqueamento em ágar Sabouraud cloranfenicol. Após 7 dias a 37oC as UFC foram contabilizadas. Os dados obtidos destacam que C. hemulonii apresenta eficiência baixa de migração ao cérebro sendo a linhagem C57BL/6 o modelo mais eficiente para avaliar a colonização do SNC por C. haemulonii. A combinação da análise de casos clínicos e experimentos in vivo oferece novas perspectivas sobre os mecanismos de invasão fúngica, possibilitando o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes para o manejo dessas infecções.

BIBLIOGRAFIA: 1. Eggimann, P., Garbino, J. e Pittet, D. (2003). Epidemiologia das infecções por espécies de Candida em pacientes gravemente enfermos não imunossuprimidos. Lanceta infecta. Dis. 3, 685–702. 2. Sanches MD, Mimura LAN, Oliveira LRC, Ishikawa LLW, Garces HG, Bagagli E, Sartori A, Kurokawa CS, Fraga-Silva TFC. Differential behavior of non-albicans Candida species in the central nervous system of immunocompetent and immunosuppressed Mice. Front Microbiol. 2019 Jan 8;9:2968. 3. Sanyaolu A, Okorie C, Marinkovic A, Abbasi AF, Prakash S, Mangat J, Hosein Z, Haider N, Chan J. Candida auris: An overview of the emerging drug-resistant fungal infection. Infect Chemother. 2022 Jun;54(2):236-246.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **535**

TITULO: **AVALIAÇÃO POR IMAGEM DO OSSO MANDIBULAR EM PACIENTES COM TALASSEMIA - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

AUTOR(ES) : **PEDRO ALBUQUERQUE,THALYTA CRISTINA SOUZA DA SILVA CRUZ,BRUNA CRISTINA OLIVEIRA DOS SANTOS,LARISSA CONRADO DA SILVA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,LUCIANA MUNHOZ,KAREM LóPEZ ORTEGA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: Talassemia é um grupo de doenças hematológicas caracterizadas pela deficiência na síntese de hemoglobina, acarretando em uma eritropoiese ineficaz. Essa ineficiência na produção e no desenvolvimento de hemácias pode levar a alterações ósseas, como a osteoporose. Os efeitos da osteoporose podem ser visualizados através de exames de imagem com o uso de índices radiomorfométricos (IRM) e análise da dimensão fractal (ADF). A radiografia panorâmica desempenha um importante papel como método de rastreio da osteoporose por conta de seu baixo custo, facilidade de acesso e possibilidade de avaliação de IRM e ADF. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar quais mudanças podem ser notadas na cortical mandibular e no trabeculado ósseo de pacientes com Talassemia por meio de exames de imagem odontológicos de rotina. Desse modo, foram buscados, em seis bases de dados bibliográficas, incluindo a literatura cinza, estudos em humanos que avaliassem IRM e/ou ADF em exames de imagem odontológicos. O risco de viés foi acessado de acordo com o realizado utilizando o Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Checklist para estudos transversais. A certeza de evidência foi avaliada através do GRADE tool. Dos 203 estudos encontrados, 03 foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. No total, 129 radiografias panorâmicas de indivíduos com Talassemia foram avaliados. A análise da dimensão fractal e a espessura da cortical mandibular foram os índices que mostraram homogeneidade entre os estudos e demostram ser reduzidos em pessoas com talassemia, quando comparados com o grupo controle. Porém a certeza de evidência foi considerada muito baixa e foi influenciada principalmente pelos vieses metodológicos e desenho dos estudos. A radiografia panorâmica pode ser uma ferramenta de rastreio para baixa densidade mineral óssea em pessoas com Talassemia, embora haja necessidade de estudos com metodologias mais robustas para consolidar esses achados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Origa R. β-Thalassemia. Genet Med. 2017 Jun;19(6):609-619. doi: 10.1038/gim.2016.173. 2. Viprakasit V, Ekwattanakit S. Clinical Classification, Screening and Diagnosis for Thalassemia. Hematol Oncol Clin North Am. 2018 Apr;32(2):193-211. doi: 10.1016/j.hoc.2017.11.006. 3. Kattamis A, Kwiatkowski JL, Aydinok Y. Thalassaemia. Lancet. 2022 Jun 18;399(10343):2310-2324. doi: 10.1016/S0140-6736(22)00536-0

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **543**

TITULO: **A VISÃO DOS DISCENTES E PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DAS DIVERSAS ÁREAS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO À PESSOA COM PARKINSON.**

AUTOR(ES) : **SOL LEVI MENDES DE LIMA,MARIANNE SANTOS DE AMORIM,JORGE HENRIQUE SANTOS SALDANHA,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: A percepção e o conhecimento por parte dos discentes e profissionais acerca da atuação das diversas áreas da saúde à pessoa com Parkinson é imprescindível para que haja uma comunicação efetiva da equipe multiprofissional em saúde, com propósito de desenvolver um plano de cuidados para cada pessoa, de acordo com suas necessidades, garantindo assim a esse indivíduo com DP uma integralidade e qualidade assistencial. Dessa forma, a intervenção educacional colaborativa na Doença de Parkinson (DP), mostra-se como uma ferramenta para a ampliação desses conhecimentos. Contudo, poucos estudos são conhecidos com essa abordagem. Analisar na visão dos discentes e profissionais a atuação das diversas áreas da saúde sobre a pessoa com Parkinson. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, qualitativo e aprovado com o CAE: 41849720.4.0000.5261. A percepção com base na eficiência do estudo foi avaliada através dos formulários inicial e final entre Maio de 2021 e Novembro de 2023 na participação no projeto de extensão Educação e Saúde na DP: cuidando dos pacientes, familiares e/ou cuidadores de forma online. Totalizando 18 ações mensais da IEC. Foram analisadas na visão dos discentes e profissionais a atuação das seguintes áreas : Fisioterapia , Terapia ocupacional, Enfermagem e Neurologia que atuam na DP. Os dados possuem caráter de estatística descritiva, e análise qualitativa pelo programa IRAMUTEQ 0.7 alpha 2. Os participantes selecionados para a análise ao longo das ações do projeto englobam o total de 50 discentes e 15 profissionais. De acordo com os dados apresentados pela similitude do programa, foi possível perceber que no formulário inicial, a lacuna no eixo informativo acerca das ações desempenhadas por cada especialidade citada é pouco conhecida pelos participantes com destaque a palavra “não sei explicar” ou por conhecimentos genéricos acerca das representações das profissões analisadas. Já no final da ação colaborativa, é possível notar pela similitude do formulário final a ampliação do conhecimento por parte dos participantes acerca das especialidades e quais papéis cada uma desempenha. Pode-se concluir que a IEC torna-se importante ao contribuir para o conhecimento de que a integração dos profissionais da área de saúde com a família/cuidador e pessoa com DP, direcionando-os e orientando-os auxilia na compreensão dos processos de evolução da doença e no impacto causado por ela.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, L. H. T.; ALVAREZ, A. M.; ARRUDA, M. C. Pacientes portadores da doença de Parkinson: significado de suas vivências. Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 1, p. 62–68, 2007. CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **545**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE Clostridioides difficile NA MICROBIOTA ORO-FECAL E SUA RELAÇÃO COM DOENÇA PERIODONTAL**

AUTOR(ES) : **ISABELA LEITE DE OLIVEIRA ROSA,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: O bacilo Gram-positivo anaeróbio Clostridioides difficile coloniza o intestino grosso de 4-15% dos indivíduos saudáveis, podendo causar infecções graves em casos de disbiose intestinal, especialmente após o uso prolongado de antibióticos. Algumas cepas produzem as toxinas A e B, que são as principais causas das manifestações clínicas da infecção. C. difficile forma esporos resistentes, facilitando sua transmissão pela via fecal-oral e colonização, representando um desafio para o controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. A microbiota oral, junto com a gastrointestinal, compõem o microbioma do aparelho digestivo. A microbiota oral, em particular o biofilme dental associado às doenças periodontais (DPs), é muito diversificada e abrigar patógenos de importância médica. O abundante patógeno periodontal Fusobacterium nucleatum pode coagregar com C. difficile, sugerindo que esse biofilme periodontal disbiótico possa ser um reservatório para C. difficile. Logo, este estudo investigou a presença de C. difficile na microbiota oral em condições de saúde e DPs, bem como sua presença nas fezes dos pacientes. A hipótese é de que pacientes com periodontite possuem uma prevalência maior desse patógeno na microbiota oral do que indivíduos saudáveis. C. difficile e suas toxinas foram detectados por PCR-multiplex, utilizando iniciadores para os genes da triosefosfato isomerase (tpi), toxina A (tcdA) e toxina B (tcdB). A reação de amplificação de 25 µL foi composta por 12,5 µL de Taq polimerase Green GoTaq 5x (Promega), 1.3 µL de água estéril, 0,5µL de MgCl2, 0,8µM de cada iniciador e 5,0 µL de DNA das amostras. A presença de C. difficile e suas toxinas foram confirmadas pela detecção dos genes tpi (230 pb), tcdA (369 pb) e/ou tcdB (160 pb) nos amplicons submetidos à eletroforese em gel de agarose a 1,5%. Foram analisadas 525 amostras de biofilme subgengival, sendo 131 de pacientes saudáveis, 92 com gengivite, 268 com periodontite moderada e 34 periodontite avançada. C. difficile foi detectado com frequência de 21%, com prevalência significativamente maior em pacientes com doença mais avançada (79%) em comparação aos outros grupos (p

BIBLIOGRAFIA: 1-Wilcox, Mark H. "Clostridium difficile infection and pseudomembranous colitis." Best practice & research clinical gastroenterology 17.3 (2003): 475-493. 2- Le Bars, Pierre, et al. "The oral cavity microbiota: between health, oral disease, and cancers of the aerodigestive tract." Canadian journal of microbiology 63.6 (2017): 475-492. 3-Engevik, Melinda A., et al. "Fusobacterium nucleatum adheres to Clostridioides difficile via the RadD adhesin to enhance biofilm formation in intestinal mucus." Gastroenterology 160.4 (2021): 1301-1314.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **546**

TITULO: **LEVANTAMENTO DE TRICHOPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO ROMAO LOPES,ANDRÉ ALMEIDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Trichoptera é uma ordem que inclui 16.000 espécies de insetos primariamente aquáticos. No Brasil, são registradas 940 espécies válidas. Os adultos medem aproximadamente 10 mm de comprimento, variando em coloração do marrom a cores mais vibrantes, como verde. As larvas aquáticas possuem glândulas que secretam seda e muitos usam esse material para construir abrigos ou casas portáteis. De acordo com Dumas e Nessimian (2012), existem 92 espécies de 15 famílias de Trichoptera no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), sendo 13 espécies endêmicas do Maciço do Itatiaia. O PNI é localizado na Serra da Mantiqueira, englobando uma área de 66.000 hectares que abrange os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Possui vegetação heterogênea, variando conforme a altitude desde 650 m até acima de 2.000 m. O PNI é um hotspot de biodiversidade, apresentando cerca de 50.000 espécies de insetos, atraindo o foco de numerosos estudos e pesquisas, com significativas contribuições para o conhecimento da fauna e flora da Mata Atlântica, tanto por pesquisadores brasileiros quanto estrangeiros. É o primeiro parque nacional do Brasil e sua preservação tendo sido crucial para a conservação da biodiversidade e a manutenção de populações de espécies ameaçadas. O presente projeto tem como objetivo atualizar a lista de espécies de Trichoptera do PNI e descrever possíveis novas espécies para os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O material estudado foi coletado em diversas campanhas entre 2012 e 2022 no PNI por diferentes pesquisadores associados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os insetos foram coletados e preservados em álcool etílico 96% usando armadilhas de interceptação de voo (Malaise), armadilhas de luz e coleta manual. Os espécimes estão sendo triados em nível de ordem para, posteriormente, serem identificados em famílias, gêneros e espécies. Até o presente momento, mais de 2.500 tricópteros foram separados e dez famílias foram identificadas (Anomalopsychidae, Calamoceratidae, Glossomatidae, Hydrobiosidae, Hydropsychidae, Hydroptilidae, Leptoceridae, Philopotamidae, Polycentropodidae e Odontoceridae). Desses, somente uma pequena parte do material foi identificado em espécie, representando trinta e seis espécies. Oito espécies são registradas pela primeira vez no PNI, além disso quatro espécies configuram novos registros para o Estado do Rio de Janeiro: Contulma tripui Holzenthal & Robertson, 2006, Itauara lucinda Robertson & Holzenthal, 2011, Polycentropus ancistrus Hamilton & Holzenthal, 2011 e Polyplectropus matatlanticus Chamorro & Holzenthal, 2010. Considerando a alta riqueza de espécies de Trichoptera na Mata Atlântica e a continuidade de registros novos de espécies sendo feitos no PNI, concluímos que a diversidade de espécies no PNI ainda é subestimada.

BIBLIOGRAFIA: Dumas, L. L. & Nessimian, J. L. (2012). Faunistic catalog of the caddisflies (Insecta: Trichoptera) of Parque Nacional do Itatiaia and its surroundings in southeastern Brazil. Journal of Insect Science, 12, artigo 25, 1-40.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **549**

TITULO: **LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE CORIXIDAE LEACH, 1815 (HEMIPTERA: NEPOMORPHA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CLARA ANANDA GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA,JULIANNA FREIRES BARBOSA**

RESUMO: Corixoidea é a superfamília mais diversa de Nepomorpha com cerca de 600 espécies distribuídas em três famílias, sendo Corixidae a maior delas, com aproximadamente 400 espécies. No Brasil, quatro gêneros são registrados: Centrocorisa Lundblad, 1928, Heterocorixa White, 1879, Sigara Fabricius, 1775 e Trichocorixa Kirkaldy, 1908. No Estado do Rio de Janeiro, são registradas somente três espécies: Sigara (Tropocorixa) braziliensis Hungerford, 1948, S. (T.) denseconscriptoidea Hungerford, 1928 e Heterocorixa nigra Hungerford, 1928. O presente trabalho buscou ampliar o conhecimento das espécies de Corixidae no Estado do Rio de Janeiro, fornecendo um catálogo anotado e ilustrado que auxilie na identificação das espécies. Os espécimes estudados estão depositados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ). Para a identificação das espécies, as genitálias masculinas foram dissecadas e observadas utilizando-se microscópio estereoscópio; foram utilizadas chaves de identificação, principalmente Hungerford (1948) e Nieser & Melo (1997) e descrições originais das espécies na literatura. Para o estudo, foram observados 301 indivíduos (104 machos, 156 fêmeas e 41 ninfas), coletados entre 1996 e 2018 em diversos municípios do Rio de Janeiro. Nove espécies de Corixidae foram encontradas: Centrocorisa kollarii Fieber, 1851; Sigara (Tropocorixa) braziliensis Hungerford, 1948; S. (T.) czakii Jaczewski, 1927; S. (T.) denseconscripta Breddin, 1897; S. (T.) denseconscriptoidea Hungerford, 1928; Trichocorixa darpomorza Jaczewski, 1933; Trichocorixa mendozana Jaczewski, 1927; Heterocorixa jaczewski Hungerford, 1948 e Heterocorixa nigra Hungerford, 1928. Além destas, estão incluídas no trabalho S. (T.) dita Jaczewski, 1927 e S. (T.) hungerfordi Jaczewski, 1927, por terem sido encontradas no município de Itamonte, no Estado de Minas Gerais, em local muito próximo aos limites geográficos do Estado do Rio de Janeiro, sem barreiras físicas que impeçam a dispersão das espécies para além da fronteira. Cinco espécies constituem novos registros para o Rio de Janeiro: C. kollarii; H. jaczewskii; S. (T.) czakii; T. darpomorza e T. mendozana. O número de registros no estado aumentou de três para oito espécies. Foram feitos mapas de distribuição para cada uma das espécies, assim como pranchas com fotos e ilustrações. Uma chave para a identificação das 11 espécies foi apresentada. O conhecimento da família no estado ainda é parco e os registros estão mais concentrados na Região Metropolitana. Novas coletas, abrangendo mais regiões, são importantes para sanar esse déficit.

BIBLIOGRAFIA: Hungerford, H. B. (1948). The Corixidae of the Western Hemisphere (Hemiptera). University of Kansas Science Bulletin 32: 1–827. Nieser, N. & A. L. Melo. (1997). Os Heterópteros Aquáticos de Minas Gerais. Guia Introdutório com Chave de Identificação para as Espécies de Nepomorpha e Gerromorpha. Belo Horizonte. Editora Universidade Federal de Minas Gerais. 177 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **552**

TITULO: **ATUALIZAÇÃO DOS REGISTROS DE TETTIGONIIDAE (INSECTA, ORTHOPTERA) DA COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA PROF. JOSÉ ALFREDO PINHEIRO DUTRA, DZRJ**

AUTOR(ES) : **PATRICIA MARIA OLIVEIRA,ANDRÉ FONSECA ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Tettigoniidae é a família mais diversa da ordem Orthoptera com 8.263 espécies válidas alocadas em 23 subfamílias (Cigliano et al. 2024). Seus representantes são registrados por todo o mundo com exceção dos pólos e são caracterizados pelos tarsos tetrâmeros, tíbias anteriores com tímpanos, e asas, quando presentes, com menos de oito veias longitudinais (Souza-Dias et al. 2024, Cigliano et al. 2024). Para o Brasil são registradas 705 espécies, organizadas em seis subfamílias (Mendes 2024). Com aproximadamente 200 mil espécimes depositados, a Coleção Entomólogica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZRJ) é refêrencia em insetos aquáticos com destaque para as ordens Trichoptera, Ephemeroptera e Coleoptera, além dos acervos de Auchenorryncha (Hemiptera) e vagalumes (Coleoptera, Lampyridae). O objetivo do projeto foi reorganizar o acervo de Tettigonidae e atualizar os registros geográficos das espécies depositadas nela. A identificação dos espécimes foi realizada a partir da literatura de cada grupo e das fotos dos tipos encontradas na base de dados Orthoptera Species Files online (OSF, Cigliano et al. 2024) de onde também foi feito um levantamento preliminar da distribuição geográfica (localidade-tipo e registros adicionais) de cada espécie. Com isso, o acervo de Tettigoniidae da DZRJ conta com 343 espécimes, sendo dois parátipos, alocados em 129 espécies das seis subfamílias ocorrentes no Brasil, além de incluir representantes de sete espécies novas e dois gêneros novos. Aproximadamente 90% dos indivíduos são provenientes do território nacional, porém também conta com espécimes do Peru, Costa Rica e Madagascar. Algumas espécies identificadas representam quatro registros novos para o Brasil. No Brasil, 77 espécies tiveram sua distribuição geográfica atualizada para 13 estados, sendo Rio de Janeiro o mais representado com 30 registros novos. Phaneropterinae é a subfamília com o maior número de espécies com registros novos para alguns estados brasileiros, com 55, seguida de Conocephalinae com nove e Pseudophyllinae com sete. Por fim, a bibliografia relevante para confirmar os registros novos foram obtidos a partir de uma busca indexadora Biological Abstracts com artigos entre os anos 1925 e 2024. A busca procurou os nomes (gênero e epíteto específico) de todas as espécies identificadas e foram encontrados 5.248 artigos que estão sendo filtrados para confirmar os registros novos. Até o momento a estudante verificou mais de 2.500 artigos além de ter feito uma busca direcionada nos nomes das espécies que constituem os quatro registros novos de espécies para o Brasil, sendo eles Grammadera rostrata Rehn, 1907; Ceraia legitima legitima Gorochov, 2014; Paraphidnia brevicristata Cadena-Castañeda & Buzzetti, 2016; Pemba Peruana Beier, 1960; tendo assim confirmado esses quatro registros novos para o país. Após a verificação de todos os artigos um manuscrito contendo a lista do acervo e novos registros geográficos será confeccionado para a publicação.

BIBLIOGRAFIA: Cigliano, M.M.; Braun, H.; Eades, D.C. & Otte, D. (2024). Orthoptera Species File. Version 5.0/5.0. Disponível em: Acessado em: 16 abr. 2024. Mendes, D.M.M. (2024). Tettigoniidae. Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: . Acesso em 17 abr. 2024 Souza-Dias, P.G.B.; et al. (2024) Capítulo 19: Orthoptera Olivier, 1789. In: Rafael et al., eds. Insetos do Brasil, 2ª ed. Manaus, AM: Editora INPA.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **554**

TITULO: **PEPTÍDEOS DE QUORUM SENSING DA MICROBIOTA HUMANA NA PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MELO FERNANDES,RAVENA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA,RAISSA EDUARDO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: O câncer é um dos principais problemas da saúde pública mundial, sendo uma das principais causas de morte do mundo. Seu aparecimento pode ter diversas causas, dentre elas mutações em p53, proteína que atua como fator de transcrição, induzindo senescência e apoptose. Além disso, outro fator importante é o microbioma polimórfico, no qual a composição da microbiota é capaz de influenciar na progressão tumoral. Atualmente, estudos indicam que bactérias Gram-positivas possuem um mecanismo de comunicação intra-espécie denominado Quorum Sensing (QS), em que através de peptídeos de auto-indução conseguem regular a expressão gênica com base na densidade celular. Contudo, os peptídeos de QS também podem estabelecer uma comunicação com células tumorais, alterando a expressão genica e os níveis proteicos, como os de p53. Desta forma, este estudo tem como objetivo avaliar o efeito promovido pelos peptídeos de QS em linhagens celulares tumorais e não tumorais, bem como investigar a influência da proteína supressora de tumores p53, na presença dos peptídeos. Foram utilizadas linhagens tumorais de p53 selvagem MCF-7 (carcinoma mamário), A2780 (carcinoma de ovário), A549 (carcinoma pulmonar), U-87 MG (glioblastoma), HepG2 (carcinoma hepatocelular), uma linhagem de nula para p53, SKOV-3 (adenocarcinoma ovariano) além de uma linhagem não tumoral, MCF 10A (displasia mamária). Dez peptídeos de QS foram selecionados através de trabalhos já publicados e do banco de dados Quorumpeps, PaEDF-1, PaEDF-2 e PaEDF-3 de Pseudomonas aeruginosa, BsEDF, PhrA, PhrG e Phr 0662 de Bacillus sp., EDF de Escherichia coli, CSP-1 de Streptococcus spp. e Ent F (15aa) de Enterococcus sp.. Primeiramente, foi realizado um ensaio de viabilidade celular, no qual os peptídeos testados de 0,156 a 10 µM não apresentaram citotoxicidade significativa frente a nenhuma das linhagens avaliadas, . Em seguida, foram selecionadas duas concentrações, 0,5 µM e 5 µM, para realização do ensaio de formação de colônias nas linhagens A549 e MCF-7. Neste ensaio, houve um aumento das unidades formadoras de colônias (UFCs) após o tratamento com os peptídeos, bem como no seu tamanho, podendo indicar um potencial efeito pró-tumoral para os peptídeos avaliados em ambas as concentrações. As próximas etapas do projeto visam realizar o ensaio clonogênico com as demais linhagens já testadas na viabilidade celular, avaliar os efeitos dos peptídeos na migração celular, através do ensaio de wound healing, além de avaliar a modulação dos níveis de p53, através do ensaio de western blotting.

BIBLIOGRAFIA: WYNENDAELE, Evelien et al. The potential role of quorum-sensing peptides in oncology. Medical Hypotheses, v. 78, n. 6, p. 814-817, 2012. SPIEGELEER, Bart De et al. The Quorum Sensing Peptides PhrG, CSP and EDF Promote Angiogenesis and Invasion of Breast Cancer Cells In Vitro. PLOS ONE 10(3): e0119471.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **559**

TITULO: **Conectando Saberes: Vivências na Trilha Porã**

AUTOR(ES) : **JOSEPH JOãO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,THAIS GOMES DA SILVA,BEATRIZ ALBUQUERQUE CUSTODIO DE OLIVEIRA,ALICE DO NASCIMENTO MUNIZ DE CARVALHO,EDERSON JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR,DAVI DE MELO CHAVES,JULIA CAMARGOS,ANA GALVÃO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

RESUMO: A trilha Porã é um fragmento florestal da Mata Atlântica de encosta, localizada em Angra dos Reis, Rio de Janeiro e administrada pela Eletronuclear. Ela está localizada no entorno do Parque Nacional da Serra da Bocaina e faz parte do território de diversas espécies como a onça-parda (Puma concolor, Linnaeus, 1771) e o cachorro-do-mato (Cerdocyon thous, Linnaeus, 1766). Guias e placas educativas estão disponibilizados na trilha para atividades que envolvem ecoturismo e educação ambiental e cultural[1],[2]. Nesse caso, em 2023, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, através do projeto de extensão ConservaBIG, e a Eletronuclear, foi desenvolvido um trabalho de capacitação em educação ambiental para guias que trabalham na trilha. O principal objetivo da capacitação foi trazer conhecimentos científicos sobre a fauna e flora local e trabalhar reflexões acerca da relação entre ser humano e natureza. Para alcançar o nosso objetivo, realizamos reuniões semanais com a equipe e convidamos professores especialistas nas áreas de botânica, etnobotânica, mastozoologia, herpetologia, ornitologia e entomologia, para orientar alunos extensionistas na confecção do roteiro de aula prática e teórica, denominado como “documento consolidado”. Durante esse período, fizemos visitas técnicas à trilha para melhor direcionar as ideias e organismos para o nosso roteiro. A capacitação foi feita de maneira online e presencial. Foi disponibilizado o roteiro de maneira online, para que os guias pudessem estudar e tirar dúvidas, a fim de que se preparassem para as atividades presenciais. Presencialmente, evitamos maneiras formais de educação, a fim de que pudéssemos ter maior engajamento, realizando então dois tipos de atividades: dentro da trilha e fora da trilha. Para a atividade fora da trilha, preparamos dois jogos e uma vivência. Um jogo de “Quem sou eu?”, e um jogo da memória, com os organismos listados no documento consolidado e uma vivência chamada “Teia de Conexões”, em que debatemos as relações entre educação ambiental, conservação, sociedade e natureza. Dentro da trilha, o objetivo foi caminhar e identificar os possíveis pontos de parada e identificação de espécies e possíveis atividades a serem realizadas. Em geral, conseguimos alcançar nossos objetivos na visita, porém, o que nos surpreendeu foi o domínio e o amplo conhecimento do guia Alexandre sobre as espécies locais, nos fazendo refletir sobre o caminho que deveríamos seguir na capacitação. Nesse sentido, pudemos contribuir com o conhecimento científico e as ideias de atividades ecopedagógicas para a trilha. Ao mesmo tempo, a troca de conhecimento promovida pela extensão foi extremamente enriquecedora para os alunos extensionistas e para os guias da trilha. A partir da vivência, podemos planejar o trabalho norteado pelas demandas de conhecimento dos guias. Para 2024, estamos desenvolvendo um roteiro ecopedagógico, para o ensino de ecologia na trilha, para alunos do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA: 1.https://www.eletronuclear.gov.br/Visite-nos/Paginas/Agende-Sua-Visita-Trilha-Pora.aspx 2.https://www.icmbio.gov.br/parnaserradabocaina/atributos-naturais/fauna.html#:~:text=Cinco%20esp%C3%A9cies%20de%20mam%C3%ADferos%20s%C3%A3o,%2Dcarvoeiro%20(Brachyteles%20arachnoides).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **561**

TITULO: **REDE SOCIAL PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO "RACIOCÍNIO CLÍNICO DE ENFERMAGEM": RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ,ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,GIOVANNA ALVES BOTTINO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,RAFAELLA DE JESUS SANTOS,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,THAISSA FELIX AFFONSO,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: O raciocínio clínico é o processo utilizado por profissionais da saúde para refletir, processar dados e informações para tomar decisões diagnósticas, selecionar resultados e planejar o tratamento dos pacientes, assegurando uma tomada de decisão apropriada. O Processo de Enfermagem (PE) é a base do raciocínio clínico do enfermeiro, proporcionando uma abordagem organizada e sistemática da assistência. O ensino do raciocínio clínico na formação acadêmica dos enfermeiros contribui significativamente para o aprimoramento dessa habilidade. As Diretrizes Curriculares Nacionais destacam a necessidade de utilizar estratégias de ensino inovadoras, como o uso das redes sociais, para auxiliar os estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O uso pedagógico das redes sociais é uma ferramenta potencialmente eficaz para o ensino, favorecendo a construção do conhecimento e a criação de redes de aprendizagem colaborativas entre acadêmicos e profissionais de Enfermagem. Relatar a experiência de utilização de um perfil em rede social para a divulgação do projeto de extensão "Raciocínio Clínico de Enfermagem". Trata-se de um relato de experiência de extensionistas do projeto de extensão "Raciocínio Clínico de Enfermagem", vinculado à Liga Acadêmica de Processo de Enfermagem (LASAE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto visa o aprimoramento do raciocínio clínico de acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros por meio do desenvolvimento de tecnologias educacionais, promoção de cursos e eventos, e disseminação do conhecimento sobre o PE, teorias e terminologias padronizadas de Enfermagem nas redes sociais. O projeto iniciou em março de 2024, com a criação de um perfil no Instagram para a divulgação de suas atividades. Atualmente, conta com 14 participantes, incluindo 03 docentes e 11 acadêmicos de Enfermagem. Desde março de 2024, o projeto tem se dedicado à organização e realização de diversas atividades, incluindo postagens no Instagram e a promoção de eventos. Foram promovidos 09 eventos, entre cursos, lives e oficinas: 01 minicurso presencial sobre a Resolução COFEN n.º 736/2024, que contou com a participação de 37 acadêmicos de Enfermagem e profissionais do estado do Rio de Janeiro; 06 lives abordando temas como as atualizações do PE, Teorias de Enfermagem e Classificações de Enfermagem; e duas oficinas práticas. A conta no Instagram possui aproximadamente 368 seguidores. Foram produzidas 09 postagens para o perfil do projeto, cada uma recebendo mais de 90 curtidas e 10 comentários. Embora o projeto esteja nos estágios iniciais de desenvolvimento, já está estabelecendo os fundamentos para difundir o conhecimento sobre o PE, teorias e terminologias padronizadas de Enfermagem, visando o aprimoramento do raciocínio clínico de acadêmicos e profissionais de Enfermagem, além de oferecer uma valiosa contribuição social para a categoria.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, E. C. de et al. Raciocínio clínico e processo de enfermagem: reflexões sobre abrangência e interfaces. REME - Revista Mineira de Enfermagem, v. 28, n. 1, 2024. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/52959. BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial da União, 9 nov. 2001. SOUZA ARAÚJO, J. et al. Formação em enfermagem, mídias sociais e as competências de gestão. Nursing Edição Brasileira, v. 25, n. 290, p. 8091-8102, 2022. Disponível em: https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2603.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **563**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE EXTENSÃO "NOVA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE ALIMENTOS"**

AUTOR(ES) : **MARINA FERREIRA CHAVES,ESTER LIMA ERBE,ISABELA NOGUEIRA,KARYNA CAVALCANTE MACEDO,NATALIA DE OLIVEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,THADIA TURON COSTA DA SILVA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Em outubro de 2022, entrou em vigor a RDC/ANVISA nº 429/2020[1] e a Instrução Normativa/ANVISA n° 75/2020[2] que estabelecem os novos critérios para a declaração da rotulagem nutricional de alimentos embalados. Os rótulos devem conter informações que facilitem as escolhas dos alimentos, sendo um direito básico dos consumidores. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada no curso de extensão intitulado "Rotulagem nutricional de alimentos - avaliando e construindo rótulos" que teve como finalidade capacitar e atualizar nutricionistas sobre as novas regras para elaboração da rotulagem nutricional de alimentos. O curso foi realizado de forma presencial no Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC/UFRJ), nos dias 27/04 e 04/05/2024 e participação de 31 nutricionistas. A carga horária total foi de 16 horas. O método utilizado foi a exposição dialógica com abordagem teórico/prática da legislação de rotulagem nutricional; determinação de nutrientes dos alimentos; elaboração das informações nutricionais com ênfase na tabela de informação nutricional (TIN); e consultoria de prestação de serviço em rotulagem nutricional. As extensionistas atuaram em todas as etapas do curso. Ao final, o curso foi avaliado através de formulário pelos participantes, quanto aos seguintes aspectos: conteúdo ministrado, a metodologia de ensino e material didático. Durante o curso, as principais dúvidas foram com relação à formatação da TIN e os tipos de produtos que precisam conter a TIN. Houve ampla discussão com relação aos tipos de alimentos que deveriam conter a rotulagem nutricional frontal e quanto aos conceitos de açúcares totais e açúcares adicionados, uma das principais novidades da nova legislação. Como atividade prática foi proposta a análise de rótulo utilizando o instrumento de avaliação da rotulagem nutricional e a elaboração da informação nutricional utilizando a metodologia "10 passos TIN", ambos desenvolvidos pela equipe. Este momento suscitou discussões importantes sobre o cálculo das informações da TIN, com destaque para a busca da composição dos ingredientes utilizando tabelas de composição, aplicação das regras de arredondamento e determinação de porções. Dos cursistas, 100% (n=31) avaliaram que o curso estava adequado ao seu objetivo, assim como a carga horária. As atividades de ensino e material didático foram classificadas como excelente e bom por 99% do público, enquanto 100% classificaram como excelente o domínio do conteúdo pelas palestrantes. O curso foi importante para atualizar e instrumentalizar os nutricionistas com relação à legislação vigente e metodologias para elaboração da rotulagem nutricional. O curso obteve boa avaliação geral, elevado interesse e participação dos cursistas, possibilitando a troca de saberes entre os participantes e equipe de extensionistas. Através dessas trocas, a equipe pôde fortalecer seu conhecimento prático e teórico, aprimorar suas habilidades e enriquecer sua abordagem para futuras iniciativas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC N° 429, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020. Brasília-DF, Diário Oficial da União. 8 de outubro de 2020. Disponível em https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3882585/RDC_429_2020_.pdf. Acesso em 10 jul 2024. 2 - BRASIL. Ministério da Saúde. INSTRUÇÃO NORMATIVA - IN N° 75, DE 8 DE OUTUBRO DE 2020. Brasília-DF, Diário Oficial da União. 8 de outubro de 2020. Disponível em https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/3882585/IN+75_2020_.pdf/7d74fe2d-e187-4136-9fa2-36a8dcfc0f8f. Acesso em 10 jul 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **566**

TITULO: **Efeitos dentários da expansão esquelética com MARPE**

AUTOR(ES) : **JULIA HUREL BARROSO,MICHELLE DA SILVEIRA GUIMARÃES,MARCELA MORGANA TEIXEIRA DA SILVA,MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **O**

RESUMO: O objetivo do relato de caso clínico foi avaliar os efeitos dentários proporcionados pela expansão maxilar assistida por mini-implantes (MARPE) em um paciente adulto. Para essa análise foram utilizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), modelos digitais em STL e fotografias iniciais, pós-expansão e finais. Paciente do sexo feminino, 28 anos e três meses apresentava atresia maxilar e discrepância transversa com ausência de mordida cruzada. Para o tratamento foi realizada expansão maxilar com aparelho MARPE, protocolo de ¼ de volta por dia até a cúspide palatina do 1° molar superior tocar a cúspide vestibular do 1° molar inferior. Foram feitas medidas em TCFC do longo eixo dos primeiros molares superiores antes, após a expansão e ao término do tratamento. Em adição, também foram medidas linearmente as distâncias intercanina e intermolar antes e ao final do tratamento.Assim, foram obtidos os seguintes resultados: houve aumento significativo das distâncias intercanina e intermolar após o tratamento e ocorreram inclinações dentárias nos molares após a expansão palatal, entretanto, com a finalização do tratamento foi observada melhora dessas inclinações indesejáveis com torque vestibular das raízes utilizando aparelho fixo. Conclui-se que a MARPE proporcionou ganho esqueletal transverso e redução do corredor bucal, evidenciando sorriso equilibrado e harmonioso.

BIBLIOGRAFIA: NOJIMA, L.I.; BARRETO, B. C. T.; VARGAS, E. O. A.; STARLING, C. R.; NOJIMA, M. C. G. A clinical approach to managing open-bite malocclusion associated with severe crowding. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. , v.1, p.1 - , 2022. CHUN, J.; CASTRO, A. C. R.; OH, S.; KIM, K.; CHOI, S.; NOJIMA, L.I.; NOJIMA, M. C. G. LEE, K.; Skeletal and alveolar changes in conventional rapid palatal expansion (RPE) and miniscrew-assisted RPE (MARPE): a prospective randomized clinical trial using low-dose CBCT.. BMC Oral Health. , v.22, p.114 - , 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **567**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MAPEAMENTO CRUZADO DE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: GUIA RÁPIDO TUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em 2022, foram notificados 7.050 casos novos de tuberculose (TB) apenas no município do Rio de Janeiro. A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pela notificação de mais de 50% dos novos casos diagnosticados na cidade. Nesse contexto, o enfermeiro da APS desempenha um papel crucial no combate à TB, desde a identificação dos indicadores clínicos até o tratamento eficaz da doença. Para orientar a assistência clínica às pessoas com TB nas unidades de APS, a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio) elaborou o Guia Rápido Tuberculose, que reúne recomendações para o diagnóstico, manejo e controle da TB. O Processo de Enfermagem (PE) é o método científico que orienta o cuidado profissional e a documentação clínica da prática de Enfermagem, garantindo continuidade e qualidade no cuidado ao paciente. O mapeamento cruzado entre diagnósticos de enfermagem (DE) e indicadores clínicos do Guia Rápido Tuberculose poderá auxiliar enfermeiros a identificar os diagnósticos mais apropriados com base nos indicadores estabelecidos, resultando em dados interoperáveis que podem ser analisados para avaliar o impacto dos cuidados prestados. OBJETIVO: Mapear os diagnósticos de enfermagem correspondentes aos indicadores clínicos descritos no Guia Rápido Tuberculose com auxílio da inteligência artificial (IA) (ChatGPT®). MÉTODO: Esta pesquisa integra-se ao projeto de extensão “Raciocínio Clínico de Enfermagem”. Pesquisa com delineamento descritivo. Utilizou-se o método de mapeamento cruzado aplicado ao recurso da inteligência artificial (IA) (ChatGPT®) para identificar os indicadores clínicos do Guia Rápido Tuberculose, assim como os DE correspondentes. Foi utilizada a Taxonomia II da NANDA-I e a tipologia dos Padrões Funcionais de Saúde de Marjory Gordon para estruturar os DE. RESULTADOS: Foram aplicados 04 comandos à IA, incluindo: identifique os indicadores clínicos presentes no Guia Rápido Tuberculose; separe os indicadores clínicos pelos domínios da Taxonomia II da NANDA-I; separe os indicadores dentro das classes correspondentes aos domínios indicados; e apresente os possíveis DE. Foram gerados 18 indicadores clínicos do Guia Rápido Tuberculose e 10 DE da Taxonomia II da NANDA-I obtidos a partir da IA. Destes, 03 DE foram excluídos: 01 por estar com seu título desatualizado; 01 por estar na classe errada; e 01 por estar tanto no domínio quanto na classe incorreta. CONCLUSÃO: A realização do mapeamento cruzado utilizando a IA mostrou-se eficaz para padronizar os cuidados de enfermagem no manejo da TB na APS. No entanto, embora a IA seja uma ferramenta de apoio, ela pode apresentar resultados incorretos e deve ser complementada por validação manual. O mapeamento poderá fundamentar o desenvolvimento de protocolos e guias clínicos específicos de Enfermagem. Estudos futuros poderão ampliar e refinar este mapeamento, incorporando novos indicadores e diagnósticos para aprimorar a prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN n.º 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024. Acesso em: 1 ago. 2024. 2. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Boletim Epidemiológico de Tuberculose no Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, março 2023. 2ª Edição. Acesso em: 1 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **568**

TITULO: **MEIO CONDICIONADO DERIVADO DE TECIDO ADIPOSO HUMANO OBESO INDUZ A ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS VIA RECEPTOR TOLL-LIKE 4**

AUTOR(ES) : **POLLYANNA PôçAS,CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES,DANIEL GUIMARÃES BASTOS,ISADORA RAMOS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES,MARIANA RENOVATO MARTINS**

RESUMO: A obesidade é uma doença marcada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que provoca impactos negativos e prejudiciais à saúde. Nesse caso, o tecido adiposo (TA) pode se tornar disfuncional, levando à geração de um sítio inflamatório que expressa um aumento do número de infiltrados celulares do sistema imunológico, como os neutrófilos. Tais células podem ser divididas em dois subtipos, sendo eles o N1 (neutrófilo pró-inflamatório), que produz grandes quantidades de citocinas pró-inflamatórias (TNF-gama, IL-6 e IL-1 beta), e o N2 (neutrófilo anti-inflamatório), que exibe baixa atividade microbicida. O TA obeso é capaz de liberar ácidos graxos, que são capazes de se ligar e ativar o receptor Toll-Like 4 (TLR4), que está presente em células imunes, como os neutrófilos. Diante desse contexto, nosso grupo sugere que os neutrófilos presentes nesse tecido são predominantemente do tipo N1. Assim, neste estudo investigamos o efeito de moléculas secretadas pelo tecido adiposo de indivíduos obesos e eutróficos na ativação de neutrófilos, focando no possível envolvimento de TLR4. Foram utilizados neutrófilos humanos, isolados por gradiente de Ficoll, incubados na presença de meio condicionado (MC) derivado de explantes de TA obtidos de pacientes obesos ou eutróficos (CAAE03769618.3.0000.5646). A apoptose foi avaliada por análise morfológica após 20 horas de tratamento. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi analisada pela sonda DCF até 90 minutos de tratamento. A análise de IL-6, IL-1 beta e TNF-gama foi realizada por ensaio ELISA. A quimiotaxia foi avaliada na câmara de Boyden modificada após 1 hora de migração. A partir disso, mostramos que o MC obtido do TA de pacientes obesos reduziu o número de neutrófilos apoptóticos, enquanto esse efeito não foi observado com o MC obtido do TA de indivíduos eutróficos. Além disso, observamos que o MC do TA de pacientes obesos induziu aumento da produção de ROS e aumento de IL-1 beta e TNF-gama. Além disso, quando pré-tratamos as células com o antagonista do receptor TLR4 (TAK), mostramos que os efeitos observados pelo tratamento com MC de TA de pacientes obesos foram inibidos. Por fim, observamos que o MC do TA de pacientes obesos foi capaz de induzir a migração de neutrófilos, um efeito que se mostrou independente da ativação de TLR4 e dependente da via AKT. Portanto, neste estudo observamos que o MC derivado do TA de pacientes obesos foi capaz de ativar e induzir diferentes efeitos nos neutrófilos (semelhantes ao N1), sendo a maioria destes efeitos dependentes da via TLR4. Sendo assim, propomos o TLR4 como um potencial alvo farmacológico para o combate à inflamação presente na obesidade, podendo reduzir o surgimento de diversas comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: Bray GA. How do we get fat? An epidemiologic and metabolic approach. Clin Dermatol. 2004; 22(4):281- 8. Zeyda M, Stulnig TM. Adipose tissue macrophages. Immunol Lett. 2007; 112(2):61-67. Cinti S. Adipocyte differentiation and transdifferentiation: plasticity of the adipose organ. J Endocrinol Invest. 2002; 25(10): 823-835.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **573**

TITULO: **VARIÁVEIS PREDITIVAS ASSOCIADAS À MORTALIDADE EM DOENTES COM COVID-19 SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: UM ESTUDO DE COORTE OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO**

AUTOR(ES) : **SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM,VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,ISADORA ANTUNES BOTELHO,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,GABRIEL GOMES MAIA,FERNANDO SILVA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME,CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução: Pacientes com COVID-19 podem evoluir para ventilação mecânica invasiva (VMI). Diversos aspectos clínicos, laboratoriais ou de mecânica podem acontecer para que o paciente sobreviva ou não durante a internação. Objetivo: Analisar variáveis preditivas associadas à morte em pacientes com COVID-19 ventilados mecanicamente. Métodos: Estudo de coorte observacional retrospectivo realizado em 2 hospitais universitários (CAAE: 31062620010015259). Os dados foram coletados na admissão hospitalar e no primeiro dia de VMI: dados demográficos, comorbidades, hemodinâmica, função respiratória, hemograma, uso de corticosteroides, tempo de permanência na UTI e no hospital, os dias até a VMI e o tempo sob VMI. As diferenças entre os grupos foram avaliadas através do teste t ou do teste de Mann-Whitney. Para proporções, utilizou-se o teste do qui-quadrado ou o teste exato de Fisher (p

BIBLIOGRAFIA: BLOMME, S. et al. The influence of COVID-19 on routine hematological parameters of hospitalized patients. Acta Clinica Belgica, v. 77, n. 2, p. 241–246, 4 mar. 2022. AOYAMA, H.; UCHIDA, K. Respiratory characteristics and related intraoperative ventilatory management for patients with COVID-19 pneumonia. Journal of Anesthesia, v. 35, n. 3, p. 356–360, jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **576**

TITULO: **EVENTO ADVERSO COM CATETER ARTERIAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução:O uso de cateteres arteriais em unidades de terapia intensiva é frequente, visto que os pacientes críticos demandam monitorização hemodinâmica precisa e cuidados constantes. Dentre as diversas atribuições do enfermeiro intensivista, os cuidados com as linhas arteriais são fundamentais para a prevenção de incidentes que podem ou não comprometer a integridade do paciente, inviabilizar o uso do dispositivo e aumentar custos. A partir disso, o estudo perpassa um incidente ocorrido em campo de prática envolvendo um cateter de monitorização de pressão arterial invasiva, o qual evidencia a relevância da aplicação do Processo de Enfermagem (PE) com foco na Segurança do Paciente (em uso desse dispositivo). Objetivos:Descrever o processo de enfermagem dentro do cuidado aos pacientes em uso de cateter para monitorização de pressão arterial invasiva à luz da Teoria de Imogene King. Método:Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, no modelo de estudo de caso clínico, realizado entre agosto e novembro de 2023, com dados coletados em um Hospital Universitário no município do Rio de Janeiro, durante a assistência prestada por discentes de enfermagem. Para a sistematização dos resultados foi realizada a coleta de dados, abrangendo as fisiopatologias do paciente, evoluções durante a internação e os exames laboratoriais. Foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da instituição EEAN/HESFA sob o número 5.855.052. Resultados:O paciente durante a assistência apresentou uma intercorrência relacionada ao dispositivo do cateter arterial, o que levou a instabilidade hemodinâmica. Após análise criteriosa dos achados, foram traçados onze diagnósticos de enfermagem, que direcionaram o planejamento e a implementação da assistência ao paciente em uso de cateter arterial. A segunda etapa do processo de enfermagem envolveu a elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem, definidos pela Resolução COFEN 358/2009, com base nas informações clínicas do paciente, como riscos de sangramento, infecção e dor aguda. Na terceira etapa, o planejamento, foram estabelecidos resultados esperados e intervenções. As prescrições incluíram monitoramento de sinais vitais e cuidados com o cateter arterial. A quarta etapa, foi da implementação, que consistiu na realização das ações planejadas em colaboração com o paciente e a família. Por fim, a avaliação verificou continuamente se os resultados foram alcançados e se são necessárias adaptações nas intervenções. Conclusão:O estudo conclui que é essencial fortalecer a cultura de segurança do paciente, principalmente nas unidades de terapia intensiva (UTIs). Além disso, destaca a importância do Processo de Enfermagem, que promove uma assistência atenta, segura e de qualidade, a fim de reduzir intercorrências. Sendo assim, o estudo demonstra a importância da educação continuada e treinamento adequado para os profissionais de saúde no manejo de cateteres de linha arterial, possibilitando a diminuição dos incidentes e potenciais danos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 40 p. BARDIN-SPENCER, Amy J.; SPENCER, Timothy R. Arterial insertion method: a new method for systematic evaluation of ultrasound-guided radial arterial catheterization. The Journal of Vascular Access, v. 22, n. 5, p. 733-738, 2020. ASSIS, S. F. DE . et al. Adverse events in critically ill patients: a cross-sectional study. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 56, p. e20210481, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **577**

TITULO: **EFEITOS DE SESSÃO ÚNICA DE OSTEOPATIA NO EQUILÍBRIO, MOBILIDADE CERVICAL E DE TORNOZELOS EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENDES MARTINS,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,CAMILI PEREIRA RANGEL,ANDRE BENDELACK NELO,VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,LEONARDO SANTOS LOBO,THIAGO PAZ**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Contextualização: A doença de Parkinson (DP) representa a segunda enfermidade neurodegenerativa mais comum no mundo. A postura fletida do tronco está associada ao avanço geral da doença, assim como uma piora na mobilidade geral. Alteração dos padrões neuromotores de contração da musculatura do tornozelo pode estar associada à deterioração do controle postural, o que pode comprometer o equilíbrio. A Osteopatia é uma especialização da Fisioterapia, reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). Contudo, existem poucos estudos sobre o tratamento manipulativo osteopático (TMO) como uma abordagem complementar na DP. Objetivo: Avaliar a influência de sessão única de TMO no equilíbrio e mobilidades (cervical e de tornozelos) em indivíduos com DP. Métodos: Esse estudo é um ensaio clínico randomizado, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:33982320.2.0000.5261) e com cadastro no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (RBR-7pkypg3). Para esse estudo 33 indivíduos diagnosticados com DP foram alocados randomicamente em um dos dois grupos (Controle, n=17 e TMO, n=16). Os participantes foram avaliados em 02 períodos (avaliação inicial e após o tratamento). Os participantes do grupo controle não passaram por nenhuma intervenção e permaneceram deitados por 30 minutos. Nos participantes do grupo TMO foram aplicadas 13 técnicas específicas com duração de 30 minutos. Os seguintes desfechos foram comparados: teste de medida de C7 para a parede da postura fletida do tronco (mobilidade cervical), avaliação do arco de movimento de dorsiflexão dos tornozelos e MiniBESTest. Intervalo de confiança de 95% e valor de p

BIBLIOGRAFIA: Pulcherio GM, Lobo LS, Tavares LB, Britto VLS, Paz TSR, Correa CL. Single session osteopathic manipulative treatment in Parkinson’s disease: a randomized clinical trial protocol. Academic Journal of Health Sciences 2022/37 (5): 99-110.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **579**

TITULO: **PROCESSO DE ENFERMAGEM, TEORIAS E CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS,LARISSA GONCALVES MOREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do SUS e o nível mais básico de atenção à saúde. A resolução n° 736 de 2024 do COFEN enfatiza a aplicação do Processo de Enfermagem (PE) em todos os contextos em que ocorre o cuidado de enfermagem e que esse deve ser baseado em suporte teórico como Teorias de Enfermagem e Sistemas de Linguagens Padronizadas. Logo, há a necessidade de avaliar se Teorias de Enfermagem e Linguagens Padronizadas de Enfermagem já estavam sendo empregadas na APS, contudo, a resolução é recente e artigos mapeando estudos levando em conta os critérios da nova resolução ainda são escassos, então há uma lacuna ainda inexplorada na literatura. Mapear na literatura científica estudos sobre estratégias para implementação do PE, uso de teorias e terminologias de enfermagem a ele associadas, no contexto da APS. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura realizada entre os meses de maio e julho de 2024 em três fontes de dados: BVS, Pubmed e CINAHL. contendo os descritores "Processo de Enfermagem"; "Teoria de Enfermagem"; "Terminologia Padronizada em Enfermagem" e "Atenção Primária à Saúde". Foram incluídos artigos em todos os idiomas e sem marco temporal, excluindo teses, dissertações e carta editorial. Foram localizados 37 artigos. Quanto à taxonomia de enfermagem: 20 artigos (54%) são relativos à aplicação da Classificação Internacional de Prática de Enfermagem (CIPE) e 9 artigos (24%) são em relação a aplicação da taxonomia NANDA-I; com NIC (19%) e NOC (19%). Quanto às teorias de enfermagem: Teoria das Necessidades Humanas Básicas surgiu em 5 artigos (13%); Teoria do Cuidado Transpessoal (3%); Déficit do Autocuidado (3%); Teoria do Cuidado Transpessoal (3%); Teoria do Cuidado Transcultural (3%); Teoria do Alcance de Metas (3%) e Teoria de Padrões Funcionais de Saúde (3%). Apenas 6 artigos (16%) discutem a aplicação do PE de um ponto de vista administrativo. Observa-se no contexto da APS uma maior adesão à taxonomia CIPE, seguida pela NANDA-I e da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, a única teoria de enfermagem surgindo em mais de um artigo. Há poucos estudos sobre a aplicação do PE no contexto da APS, e os que existem têm um enfoque maior em diagnóstico do que outras etapas do processo, sugerindo que o PE é aplicado apenas em partes por profissionais da APS, e com baixa implementação de Teorias de Enfermagem. Esta revisão poderá subsidiar escolhas para a implementação do PE na APS. Os autores participaram na formulação da estratégia de pesquisa, triagem e leitura dos artigos e na compilação dos dados, sob supervisão da orientadora da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: COFEN, Resolução n° 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, 2024. Busca, E., Savatteri, A., Calafato, T.L. et al. Barriers and facilitators to the implementation of nurse's role in primary care settings: an integrative review. BMC Nurs 20, 171 (2021). https://doi.org/10.1186/s12912-021-00696-y SPAZAPAN, Marta Patricia et al. Processo de Enfermagem na Atenção Primária: percepção de enfermeiros. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 75, p. e20201109, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **580**

TITULO: **NOVAS OXIETILARIAMIDAS COM POTENCIAL ANTINFLAMATÓRIO EM MODELOS DE INFLAMAÇÃO AGUDA**

AUTOR(ES) : **AMANDA GABRIEL VALENTE,PATRÍCIA RIBEIRO DE CARVALHO FRANÇA,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,ISABELA MARIE FERNANDES SILVA,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Objetivo: Atualmente químicos medicinais buscam por novas moléculas análogas do canabidiol devido aos seus efeitos terapêuticos em doenças como epilepsia, ansiedade e autismo e suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e não psicotrópicas [1]. Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar os efeitos anti-inflamatórios e/ou antinociceptivos das substâncias PQM-337, PQM-338 e PQM-343. Métodos: Camundongos Swiss Webster fêmeas (28-32g, n=6-8) foram utilizados para avaliação da toxicidade aguda das substâncias PQM-337, PQM-338 e PQM-343. Os animais receberam por via oral a maior dose das substâncias (10 µmol/kg) e após 24h, foi realizado a eutanásia dos animais para a coleta do sangue, pesagem de órgãos específicos e coleta do lavado medular. Para avaliação de uma possível atividade anti-inflamatória e/ou antinociceptiva, foi utilizado modelo de lambedura de pata induzido por formalina(n=6). Esse modelo consiste em avaliar duas fases distintas, 1ª fase relacionada com a dor neurogênica (0-5 minutos) e a 2ª fase relacionada a dor inflamatória (15-30 minutos) e é contabilizado o somatório do tempo em que o animal permanece lambendo a pata em cada fase [2]. Dessa forma, os animais foram tratados com as substâncias PQM-337, PQM-338 e PQM-343 na dose de 10 µmol/kg, por via oral, após 1 hora foi injetado por via intraplantar 20 µL de formalina (2,5%) na pata traseira de cada animal. Os resultados foram expressos como média ± desvio padrão. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguido do teste de Tukey (*p

BIBLIOGRAFIA: [1] Alves, P. Amaral, C. Teixeira, N. Correia-da-Silva, G. Pharmacological Reearch, v. 157, p. 1-16, 2020. [2] HUNSKAAR, S e HOLE, K., Pain, v. 30, p. 3, 1987

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **581**

TITULO: **TAXONOMIA INTEGRATIVA DO COMPLEXO CARDIOSCARTA QUADRIFASCIATA (LINNAEUS, 1758), UMA CIGARRINHA DE AMPLA DISTRIBUIÇÃO NA AMÉRICA DO SUL (INSECTA: HEMIPTERA: CICADELLIDAE: CICADELLINAE)**

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIMPIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO: Cicadellidae é uma família de cigarrinhas muito diversa com 2.827 gêneros e 23.240 espécies (Dmitriev et al. 2024). Dentre essas espécies, Cardioscarta quadrifasciata Linnaeus, 1758 é amplamente distribuída no norte da América do Sul, sendo registrada na Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Peru e Suriname. A espécie é facilmente reconhecida pela sua coloração amarelo-alaranjado e suas quatro faixas escuras no dorso. Inicialmente descrita como Cicada quadrifasciata Linnaeus,1758, foi posteriormente transferida para o gênero Cardioscarta Melichar, 1932. Atualmente, C. quadrifasciata possui uma ampla variação morfológica em diferentes populações, tanto em relação à coloração que partem do amarelo até o laranja, quanto variações em relação a espessura e posição das faixas transversais. Considerando a variabilidade morfológica e a ampla distribuição geográfica da espécie, revelou-se a necessidade de uma revisão taxonômica mais aprofundada. O presente trabalho visa conduzir uma análise taxonômica baseada em dados morfológicos e sequências de parte do gene citocromo oxidase I (COI) para delimitar possíveis espécies pseudocrípticas, contribuindo para o conhecimento da diversidade e da taxonomia da família Cicadellidae, especialmente da subfamília Cicadellinae. Até então, bibliografia sobre a espécie C. quadrifasciata foi revisada, desde sua descrição original por Linnaeus em 1758 até sua sinonímia com Poeciloscarta nigrofasciata Metcalf, 1949 e Tettigonia miniata Germar, 1821 propostas posteriormente (Dmitriev et al. 2024). No momento, estão disponíveis para estudo cerca de 60 espécimes de C. quadrifasciata provenientes do Brasil (Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Pernambuco, Rondônia e São Paulo), Guiana e Peru. Fotografias em microscópio estereoscópico de hábitos dorsais e laterais, além da genitália masculina estão sendo tomadas para estudar a variação morfológica. Além disso, extrações de DNA de dez espécimes e algumas amplificações positivas de COI já foram obtidas. O projeto continuará com o estudo morfológico e amplificações de COI para futuro envio para sequenciamento.

BIBLIOGRAFIA: Dmitriev, D.A., Anufriev, G.A., Bartlett, C.R., Blanco-Rodríguez, E., Borodin, O.I., Cao, Y.-H., Deitz, L.L., Dietrich, C.H., Dmitrieva, M.O., El-Sonbati, S.A., Evangelista de Souza, O., Gjonov, I.V., Gonçalves, A.C., Hendrix, S., McKamey, S., Kohler, M., Kunz, G., Malenovský, I., Morris, B.O., Novoselova, M., Pinedo-Escatel, J.A., Rakitov, R.A., Rothschild, M.J., Sanborn, A.F., Takiya, D.M., Wallace, M.S., Zahniser, J.N. (2022). Cicadellidae Latreille, 1825. World Auchenorrhyncha Database. Disponível em: . Acesso em: 09 Jul. de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **590**

TITULO: **MECANISMOS DE RECONHECIMENTO IMUNE DE S. APIOSPERMUM: O PAPEL DE DECTIN-1 E NLRP3**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANUARIO DE JESUS,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,JOSIANE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO: O aumento da prevalência de infecções fúngicas e da resistência aos antifúngicos representam uma preocupação para a saúde humana. O Scedosporium apiospermum é um fungo capaz de causar infecções pulmonares e micetoma, especialmente em indivíduos imunocomprometidos. Apesar disso, há poucos estudos que investiguem a interação desse patógeno com o sistema imune do hospedeiro. A ativação eficaz do sistema imune inato contra patógenos fúngicos é mediada por receptores padrão de reconhecimento, como Dectin-1 e NLRP3, que desempenham papéis cruciais na resposta imune. Este estudo visa elucidar o papel desses receptores no reconhecimento de S. apiospermum por células do sistema imune, buscando ampliar a compreensão dos mecanismos subjacentes à resposta imune em infecções fúngicas e contribuir para novas abordagens terapêuticas. Macrófagos foram isolados da cavidade peritoneal de camundongos C57Bl6 e Dectin-1 KO, foram estimulados sob diferentes condições: controle, conídios (10:1 e 1:1), LPS e zymosan depletado. Após 24 horas, os sobrenadantes foram coletados para a quantificação de citocinas por ELISA. Em um segundo experimento, conídios fixados foram marcados com FITC e adicionados (5:1) aos macrófagos para quantificação da internalização por fluorimetria. Os resultados mostraram redução na produção de TNF, IL-1β, CXCL2 e CXCL1, além de menor internalização de conídios. A ausência de Dectin-1 compromete a capacidade dos macrófagos de fagocitar conídios, ressaltando a importância desse receptor na resposta inflamatória inicial. Além disso, a inibição da germinação fúngica em condições de MOI elevado sugere uma regulação dependente da dose do fungo e da ativação das vias inflamatórias. As células da medula óssea foram extraídas de camundongos selvagens, Nlrp3-/- e Casp1-/-Casp11Sv129def e diferenciadas utilizando GM-CSF (0,1 ug/ml). Após 6 dias de diferenciação, as células foram estimuladas com diferentes MOIs (1:1, 2:1, 5:1, 10:1) e, posteriormente, com LPS (10 ng/mL) e ATP (5 mM) por 24 horas, coletando os sobrenadantes para dosagem de IL-1β por ELISA. Ensaios demonstraram que maiores multiplicidades de infecção (MOI) inibem o crescimento do fungo e afetam a secreção de IL-1β em camundongos Nlrp3-/- e Casp1-/-Casp11Sv129def, sugerindo uma resposta dependente da carga fúngica. Estudos em camundongos Nlrp3-/- e Casp1-/-Casp11Sv129def demonstraram que a via do inflamassoma NLRP3 é crucial para a secreção de IL-1β em resposta à infecção por S. apiospermum. Juntos, estes achados fornecem uma nova visão sobre os mecanismos moleculares envolvidos na imunidade contra este fungo.

BIBLIOGRAFIA: van de Veerdonk FL, Kullberg BJ, van der Meer JW, Gow NA, Netea MG. Host-microbe interactions: innate pattern recognition of fungal pathogens. Curr Opin Microbiol. 2008 Aug;11(4):305-12. doi: 10.1016/j.mib.2008.06.002. Epub 2008 Jul 17. PMID: 18602019. Anand PK, Malireddi RK, Kanneganti TD. Role of the nlrp3 inflammasome in microbial infection. Front Microbiol. 2011 Feb 2;2:12. doi: 10.3389/fmicb.2011.00012. PMID: 21687408; PMCID: PMC3109351. Wu DM, He M, Zhao YY, Deng SH, Liu T, Zhang T, Zhang F, Wang YY, Xu Y. Increased susceptibility of irradiated mice to Aspergillus fumigatus infection via NLRP3/GSDMD pathway in pulmonary bronchial epithelia. Cell Commun Signal. 2022 Jun 27;20(1):98. doi

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **594**

TITULO: **INSTRUMENTO PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM BASEADO NOS PADRÕES FUNCIONAIS DE SAÚDE E LIGAÇÕES NNN**

AUTOR(ES) : **THAIS FERREIRA SILVA MARTINS EIRAS,LARA MARIA BRAZ VILLA FORTES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: O Processo de Enfermagem é um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional e a documentação da prática de Enfermagem. O registro de todas as etapas é essencial para a continuidade do cuidado ao paciente. A elaboração de um Conjunto de Dados Mínimos de Enfermagem para Paciente Adulto Hospitalizado Baseado nos Padrões Funcionais de Saúde e Ligações NNN é importante para padronizar e comparar dados entre diferentes contextos do cuidado, para a melhoria da qualidade da assistência, produção de evidências científicas e a gestão dos serviços de saúde. A pesquisa integra ao projeto de extensão “Raciocínio clínico de enfermagem”. As autoras estão desenvolvendo o instrumento, sob orientação da coordenadora do projeto de extensão. Tem como objetivo desenvolver um conjunto mínimo de dados de enfermagem para o paciente adulto hospitalizado de baixa complexidade baseado nos padrões funcionais de saúde e ligações NNN. Foi realizado um estudo metodológico, desenvolvido em 3 etapas: 1. Levantamento bibliográfico em artigos e livros textos de roteiro de exame físico para paciente adulto hospitalizado; 2. Levantamento bibliográfico em artigos e livros textos de indicadores empíricos de avaliação dos PFS em pacientes adultos hospitalizados; 3. Estabelecimento das conexões NNN, por meio do método de mapeamento cruzado. Como resultado, foi desenvolvido um conjunto de dados mínimos baseados nos 11 padrões funcionais de saúde de Marjory Gordon. A partir das informações de cada domínio, foram identificados diagnósticos de enfermagem relevantes para pacientes adultos hospitalizados de baixa complexidade, utilizando terminologias padronizadas em enfermagem. Com base nos diagnósticos de enfermagem, foram elencados os possíveis resultados e intervenções de enfermagem, integrando as ligações NANDA, NIC e NOC. Ao todo, foram listados 134 diagnósticos de enfermagem, 185 resultados de enfermagem e 147 intervenções de enfermagem. A proposta de um Conjunto de Dados Mínimos de Enfermagem poderá contribuir para a prática de enfermagem ao padronizar a documentação do processo de enfermagem e melhorar a qualidade do cuidado, facilitar a comunicação entre os profissionais de saúde em diversos contextos do trabalho, promovendo a continuidade da assistência e a produção de pesquisas científicas.

BIBLIOGRAFIA: HERDMAN, S.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. Twelfth Edition, 2021 MOORHEAD, S.; JOHNSON, M.; MAAS, M.L.; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem-NOC. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2020. BULECHEK GM, BUTCHER HK, DOCHTERMAN JM, WAGNER C. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2020. 440p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **599**

TITULO: **DIFERENTES VARIANTES DO SARS-COV-2 INATIVADAS POR ALTA PRESSÃO HIDROESTÁTICA INDUZEM RESPOSTA IMUNE HUMORAL EM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FERREIRA NUNES,FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES DA SILVA,BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,VANESSA BRAGA,HERBERT GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA,JERSON LIMA DA SILVA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO: Introdução: O SARS-CoV-2 é o agente etiológico da COVID-19 e foi responsávelpela última grande pandemia que o mundo enfrentou. Embora a vacinação emmassa tenha diminuído brusca as taxas de mortalidade e de casos gravesda doença, o vírus tem grande capacidade de mutação, o que pode levar à evasãoimune de suas variantes mesmo em indivíduos vacinados. Portanto, o SARS-CoV-2continua a apresentar-nos importantes desafios. Embora atualmente existamplataformas vacinais modernas disponíveis, modelos de vacinas inativadasfortalecem a rapidez e a relação custo/benefício de um método clássico funcional como o APH, cujo interesse se baseia na sua eficácia e rapidez, além da não utilização de aditivos químicos. Objetivo: Testar a eficácia de particulas inativadas por APH na indução de resposta imune humoral em modelo murino BALB/c.Metodologia: As variantes gamma e delta do SARS-CoV-2 foram mantidas por 3 e4 horas, respectivamente, em APH para completa inativação. A morfologia daspartículas inativadas foi avaliada por microscopia eletrônica de transmissão (MET).O modelo vacinal consistiu, então, de 3 doses do imunizante administradas comadjuvantes (hidróxido de alumínio ou AddaS0 TM) e em diferentes rotas de inoculação(intradérmica (Im) ou subcutânea) a cada 14 dias. Ao final, os animais forameutanasiados e o sangue coletado para análise de microneutralização viral in vitro eanálise de IgG por ELISA. Os esplenócitos também foram isolados para análise deresposta celular via linfócitos T por citometria de fluxo. Resultados: As imagens deMET mostraram que a APH induz o colapso do capsídeo e envelope da partículaviral com aparente extravasamento do RNA viral. Entretanto, estruturas importantespara a resposta imune, como a proteína de adesão do vírus ainda permaneceramancoradas à partícula. Os resultados de microneutralização com a variante gammainativada mostraram resposta imune humoral muito mais robusta quandoadministrada com hidróxido de alumínio pela via Im. Os resultados com a variantedelta inativada mostraram que, mesmo 45 dias após a administração da última dosedo imunizante, ainda existem anticorpos no soro dos animais e esses anticorpos tematividade neutralizante. Além disso, a resposta neutralizante desses anticorpos écomparável a resposta induzida por um imunizante de referência produzido pelainativação da partícula com β-propiolactona. As análises de citometria de fluxo nãomostraram resposta celular significativa para ambos os casos. Conclusões: A APHé uma ferramenta economicamente viável, sem restrições de patentes, com alta capacidade de produção, rapidamente adaptável para diferentes variantes do SARS-CoV-2 e, acima de tudo, pode produzir antígenos virais inativados eficientes para aindução da resposta imune adaptativa específica contra o vírus em modelo murino, oque reforça o potencial desta metodologia para a produção de vacinas.

BIBLIOGRAFIA: FIRMINO-CRUZ, L. et al. Intradermal Immunization of SARS-CoV-2 Original Strain Trimeric Spike Protein Associated to CpG and AddaS03 Adjuvants, but Not MPL, Provide Strong Humoral and Cellular Response in Mice. Vaccines, v. 10, n. 8, p. 1305, 12 ago. 2022. GAO, Q. et al. Development of an inactivated vaccine candidate for SARS-CoV-2. Science, v. 369, n. 6499, p. 77–81, 3 jul. 2020. SILVA, J. L. et al. High-Pressure Chemical Biology and Biotechnology. Chemical Reviews, v. 114, n. 14, p. 7239–7267, 23 jul. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **611**

TITULO: **UNILIFE-M: UM ESTUDO SOBRE O ESTILO DE VIDA E A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA PESSOA DE VASCONCELLOS,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Estudos apontam que estudantes universitários apresentam alta prevalência sintomática de transtornos mentais ao longo da vida acadêmica, assim como passam por transições relevantes no estilo de vida. OBJETIVOS: Investigar as associações entre saúde mental e estilo de vida dos universitários; e as correlações entre aptidão física, potenciais mediadores e moderadores neurobiológicos com os múltiplos sintomas de transtornos mentais. METODOLOGIA: Análise de corte transversal do baseline do estudo multicêntrico de coorte longitudinal prospectivo (4 anos), aprovado em Comitê de Ética - CAAE: 63025822.8.2008.5263. O estudo conta com 11 centros no Brasil e mais de 60 centros, em 20 países. Um estudo de caso-controle aninhado em território brasileiro. Os critérios de inclusão para o estudo, foram: idades ≥ 16 anos, estar no 1° período (2023) da graduação ou pós-graduação, e assinatura do TCLE/TALE. Durante a primeira etapa, os participantes responderam a um questionário online (Survey) com instrumentos para avaliar: informações sociodemográficas e acadêmicas; informações de saúde mental (Escala transversal de sintomas de nível 1 do DSM-5, que avalia 13 domínios psiquiátricos; e escalas específicas para depressão [PHQ-9], ansiedade [GAD-7], entre outros sintomas); informações do estilo de vida (U-SMILE). O processo de divulgação ocorreu inicialmente de forma remota e depois presencial. Na segunda fase, o estudo de caso-controle aninhado, apenas estudantes maiores de 18 anos foram convidados a participar. Nesta fase presencial, os alunos foram convidados a realizar avaliações físicas (PA, FC, handgrip, salto vertical e shuttle run) e coletas de materiais biológicos (saliva, cabelo e sangue), que visam analisar alguns biomarcadores, como: cortisol livre, imunoglobulinas, transportador de serotonina (SERP), transportador de dopamina (SLC6A3), dentre outros. Todas as coletas foram armazenadas em freezer (-20°C) no laboratório de Inflamação e Imunidade do Instituto de Microbiologia, para posterior análise bioquímica. RESULTADOS PARCIAIS: Totalizando 819 participantes da UFRJ, a média de idade foi de 22,88. Do total, 37,04% masculino e 62,96% feminino. O estudo também coletou dados sobre a saúde mental dos participantes. Cerca de 20,80% relataram diagnóstico médico de transtorno mental, entre eles: Ansiedade (17,69%) e Depressão (10,46%). No primeiro momento do caso-controle, outubro e novembro de 2023, avaliamos 48 estudantes, idade média 20,16 anos, sendo 28 mulheres e 20 homens, totalizando 114 coletas de materiais biológicos e 138 avaliações físicas. No estudo global, temos 13.646 estudantes; 5.646 estudantes do Brasil, sendo 1.580 alunos da UFRJ. CONCLUSÃO PARCIAL:Cooperei com o levantamento de informações institucionais, divulgações, visitas, coletas, testes físicos e análises de dados. Espera-se que ao longo dos próximos 3 anos, o UNILIFE-M apresente um panorama global da saúde mental e das mudanças no estilo de vida dos jovens universitários.

BIBLIOGRAFIA: AUERBACH, R. P. et al. WHO World Mental Health Surveys International College Student Project: Prevalence and distribution of mental disorders. Journal of abnormal psychology, v. 127, n. 7, p. 623–638, 2018. CHU, T., et al. Association Betes Mental Health and Academic Performance Among University Undergraduates: The Interacting Role of Lifestyle Behaviors. Internacional Jornal of Mecthods in Psychiatric Research, Fukuoka, v.32, n. 1, p. 01-08, Mar. 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36087035/. Acesso em: 19 Nov. 2023. RUIZ-HERNÁNDEZ, J. A. et al. Mental Health and Healthy Habits in University Students: A Comparative Associative Study. European journal of investigation in

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **615**

TITULO: **BIOGRAFIA DE LAÍS MOURA NETTO DOS REYS: LIDERANÇA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,INGRID DOS SANTOS LUCAS,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: Mediante o legado da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), no que tange ao desenvolvimento da Enfermagem no Brasil, este estudo objetiva descrever a biografia de Laís Moura Netto dos Reis, 1ª ex-aluna da EEAN a tornar-se diretora da instituição, tendo ênfase em seus principais feitos durante seu cargo de diretora. Metodologia: Estudo biográfico, realizado pela Iniciação Científica Voluntária, que tem como fontes documentos escritos, fotografias, artigos, teses e dissertações, levantados no Centro de Documentação da EEAN e em bibliotecas virtuais. A triangulação de fontes foi o método usado para análise. Resultados preliminares: Lais Moura, nasceu em 1893, na cidade de Resende, interior do estado do Rio de Janeiro. Católica praticante, aos 18 anos casou-se com o advogado Gastão Netto dos Reys, tornando-se viúva, sem filhos, em 1921. Formou-se enfermeira em 1925, cursou pós-graduação no Hospital Geral de Filadélfia, no Serviço de Doenças Contagiosas e no Serviço de Saúde Pública. Em 1928 realizou especialização em Psicologia e em Pedagogia em universidades francesas. Ao retornar ao Brasil ocupou o cargo de chefe do serviço de enfermagem do hospital de isolamento São Sebastião e, ao mesmo tempo, de instrutora da EEAN. Foi convidada para organizar a Escola de Enfermagem Carlos Chagas em Belo Horizonte, que dirigiu de 1933 a 1938, quando saiu para dirigir a EEAN, cargo que ocupou por doze anos (1938-1950). Conclusões preliminares: Laís Netto dos Reys investiu, após ficar viúva, na sua formação profissional de enfermeira, se especializando em diferentes áreas: saúde pública, psicologia e pedagogia. No Brasil, assumiu cargos importantes e travou uma luta política para o reconhecimento e profissionalização da enfermeira. Destaca-se na sua gestão de diretora da EEAN, sua elevação à unidade autônoma da Universidade do Brasil, a criação do curso de serviço social na EEAN e do curso de auxiliar de enfermagem. Também conquistou o reconhecimento no Brasil do Dia da Enfermeira, em 12 de maio, idealizando a Semana da Enfermeira, de 12 a 20 de maio

BIBLIOGRAFIA: APERIBENSE, P. G. G. S. A Escola Anna Nery e a formação de enfermeiras, assistentes sociais e nutricionistas na Universidade do Brasil nos anos 30/40 do século XX. 2009. 191 p.Tese (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. FILHO, A. J. DE A. A Escola Anna Nery (EAN) no “front” do campo da educação em enfermagem e o (re)alinhamento de posições de poder (1931 – 1949). 2004. 213 p. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **616**

TITULO: **ESTUDO DAS RELAÇÕES FILOGENÉTICAS ENTRE OS MONOTREMATA E OS MONOTREMAFORMES E O POSSÍVEL PARALELISMO COM A EVOLUÇÃO DAS TOUPEIRAS AQUÁTICAS**

AUTOR(ES) : **EDSON PATRICK DE OLIVEIRA QUINTES**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Por muito tempo, além dos ornitorrincos e equidnas modernos a ordem Monotremata,também incluía táxons do Mesozóico como Steropodon e Teinolophos. No entanto,novas descobertas fósseis revelaram uma grande diferença entre os monotremados eseus antepassados do Cretáceo, com os taxa do Cenozóico sendo muito maisintimamente relacionados entre si do que eram com as formas anteriores, formandoassim o grupo coroa de Monotremata. Com isso, o grupo mais amplo que contém estes eas formas mais antigas acima citadas foi denominado Monotremaformes. Dentre osmamíferos vivos, as toupeiras (Talpidae), em especial as formas semi-aquáticas como osDesmanini e os Condylurini, parecem contar com uma série de similaridadesmorfológicas e funcionais com os monotremados vivos, essas semelhanças podemrefletir trajetórias evolutivas semelhantes entre os dois grupos. Assim, nossos objetivosaqui são: encontrar caracteres morfológicos adicionais que possam ser usados paradiferenciar o grupo coroa de Monotremata dos demais Monotremaformes, e identificarpossíveis paralelos evolutivos entre os monotremados e os talpídeos, para levantarhipóteses sobre as similaridades representarem trajetórias evolutivas semelhantes. Paraeste fim, foram avaliados os espécimes de Monotremata e Talpidae depositados nacoleção do Museu Nacional UFRJ, sendo estes cinco monotremados e quatro talpídeos.Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a evolução, morfologia eregistro fóssil dos monotremados e das toupeiras semi-aquáticas. Conseguimosencontrar características morfológicas adicionais que distinguem o grupo coroa deMonotremata dos demais Monotremaformes, estas incluem: a presença de um ouvidodestacado em oposição a táxons como Teinolophos que apresentava um ouvido cominserção Meckeliana, a presença de uma projeção lateral na porção anterior damandíbula que se estende além da sínfise mandibular, que forma o suporte ósseo para o“bico” característico dos monotremados vivos e possivelmente a presença de umacintura escapular reforçada, com vários ossos hipertrofiados e com articulações nãovistas em nenhum outro tetrápode conhecido. Com relação ao paralelismo entre astoupeiras e os monotremados, observamos que o complexo sistema mecanossensorialdos monotremados demonstra uma grande semelhança estrutural e funcional com osistema mecanossensorial dos talpídeos, particularmente nos Desmanini semi-aquáticos.Observamos que o método de natação típico dos ornitorrincos e outros monotremadosaquáticos, que envolve uma série de batimentos alternados dos membros dianteiros émuito similar aos movimentos que a maioria dos talpídeos utilizam para escavar ou paranadar. Assim, é possível que, da mesma forma que as toupeiras semi-aquáticas, osmonotremados sejam descendentes de um ancestral com estilo de vida fossorialespecializado.

BIBLIOGRAFIA: Chimento, N.R., Agnolín, F.L., Manabe, M. et al. First monotreme from the Late Cretaceous of South America. Commun Biol 6, 146 (2023). https://doi.org/10.1038/s42003-023-04498-7 Luo, Z.-X. (2015). Origin of the Mammalian Shoulder. In KP Dial, NH Shubin and E. L Brainerd (eds.). Great Transformations: Major Events in the History of Vertebrate Life. Chicago: The University of Chicago Press. 167-187 pp. Catania, K.C. (2000) Epidermal sensory organs of moles, shrew-moles, and desmans: a study of the family Talpidae with comments on the function and evolution of Eimer’s organ. Brain, Behaviour and Evolution 56: 146–174. doi: 10.1159/000047201

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **617**

TITULO: **VIVÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DA SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NO PRÉ-NATAL DE UMA MATERNIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **THIANIA DOS SANTOS DA SILVA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo fisiológico da gravidez é afetado por modificações metabólicas, hormonais e físicas que começam desde a fecundação, gestação e puerpério. O organismo na gestação se mantém em equilíbrio dinâmico por mecanismos compensatórios, porém, condições ou intercorrências patológicas podem ocorrer neste período, e uma das intercorrências obstétricas é a síndrome hipertensiva gestacional (SHG) que é um conjunto de condições clínicas que afetam cerca de 5% a 10% das gestantes. OBJETIVOS: O objetivo geral foi analisar a vivência de gestantes que vivenciam as síndromes hipertensivas no contexto ambulatorial de um pré-natal especifico para a síndrome hipertensiva gestacional. Eos específicos foram: Identificar a visão das gestantes com SHG sobre essa situação de vida; Conhecer as condutas e cuidados em saúde específicos que essas gestantes fazem em seu cotidiano de vida; Discutir como essas mulheres veem os desfechos da gravidez frente a situação da SHG. MÉTODO: Trata-se de estudo descritivo, exploratório com abordagem qualitativa. Foi utilizado a análise de conteúdo por Bardin como uma das técnicas de interpretação de dados. O campo da pesquisa foi na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que atende gestantes de alto risco. As participantes foram 15 gestantes ao total com diagnóstico médico de síndrome hipertensiva na atual gestação. A referida pesquisa teve aprovação do Cômite de Ética em Pesquisa da Maternidade /UFRJ sob o número 5.945.643.DISCUSSÃO: Da análise e interpretação de dados emergiram quatro categorias temáticas: A ambiguidade entre os pensamentos negativos e a tranquilidade na gestação - A ansiedade, solidão e o medo durante a internação; As condutas necessárias frente a síndrome hipertensiva gestacional e as difíceis mudanças no cotidiano de vida; A família – o apoio para vivenciar asíndrome hipertensiva; Confiança e esperança em um desfecho positivo, mesmo com a preocupação da possibilidade de complicações. CONCLUSÃO: Percebeu-se que a subjetividade contribui para a diversidade de vivências e significados mostrados, tendo em vista que os aspectos individuais dessas mulheres são diferentes, assim, a experiência é um fator importante que deve ser considerado, pois é nele que está a singularidade de cadaindivíduo e o significado que vai servir de base para o início de uma relação favorável, tanto para o profissional de saúde, quanto para o usuário do sistema, favorecendo a elas uma experiência mais saudável, e contribuindo para uma mudança da sua realidade.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério, atenção qualificada e humanizada: manual técnico. 3. ed. Brasília, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf - FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. Atenção à mulher.: Principais Questões sobre Atuação da Enfermagem Obstétrica na Equipe Multidisciplinar, 2020. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-atuacao- da-enfermagem-obstetrica-na-equipe-multidisciplinar/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **618**

TITULO: **TAXA DE ERRO DA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM EM CASO TELESSIMULADO DE DESOBSTRUÇÃO INEFICAZ DE VIAS AÉREAS**

AUTOR(ES) : **NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O coronavírus instalou diversas barreiras nos âmbitos da sociedade, entre eles, o educacional, uma vez que, devido ao distanciamento social, o ensino remoto foi imposto. Com aparente mudança na conformação educacional, a telessimulação ganha destaque como ferramenta metodológica no processo de ensino. OBJETIVO: Avaliar a taxa de erro da acurácia diagnóstica dos estudantes de enfermagem em caso clínico telessimulado de desobstrução ineficaz de vias aéreas. MÉTODO: A coleta de dados foi realizada pela plataforma digital Google Meet, com 31 estudantes de uma instituição de ensino superior. Os discentes foram apresentados ao cenário telessimulado e, após o debriefing do caso, foram expostos a um questionário sobre seus conhecimentos acerca do diagnóstico de enfermagem. RESULTADO: A partir das respostas obtidas, observou-se que a percentagem de erro do diagnóstico de enfermagem foi pequena, com uma taxa de 12,9%. CONCLUSÃO: A telessimulação pode ter contribuído no aprimoramento do conhecimento dos discentes.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. [Internet]. 2021 [cited 2021 Jan 20]. Available from: https://covid19.who.int/?gclid=Cj0KCQjw0rr4BRCtARIsAB0_48NwgEQCXdRwXpcRD3ne2z-3IWkHV7cKSuZaitCD93U2ncwTGnztLwAaAsmmEALw_wcB Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. [Internet]. 2021 [cited 2021 Feb 03]. Available from: https://covid.saude.gov.br/ Araújo FJO, Lima LSA, Cidade PIM, Nobre CB, Neto MLR. Impact Of Sars-Cov-2 and Its Reverberation In Global Higher Education And Mental Health. Psychiatry Research. 2020;288:112977. DOI: 10.1016/j.psychres.2020.112977

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **620**

TITULO: **FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **MARIA ROSA PAES,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,ISME CATUREBA SANTOS,LUCAS ALVES JURAL**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO,ANTONIO LEDO**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são descritas como um grupo de doenças responsáveis pelas maiores causas de morbimortalidade prematuras mundiais, e representam um desafio para o Sistema Único de Saúde no Brasil. São representadas, principalmente, pela diabetes, hipertensão, obesidade, insuficiência cardíaca e respiratória, que atuam de modo a reduzir a qualidade de vida. Assim, por possuírem desenvolvimento longitudinal prolongado, apresentam fatores de risco cumulativos e que são imperativos no cotidiano de inúmeros universitários, como o tabagismo, etilismo, inatividade física, alimentação inadequada e excesso de peso, fatores estes que escalonam a latência das DCNTs. Nesse sentido, o objetivo deste estudo transversal foi descrever a frequência de fatores de risco para as DCNTs em estudantes de graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCS/UFRJ). Após aprovação do comitê de ética em pesquisa, um questionário eletrônico foi enviado aos estudantes apresentando perguntas relacionadas à características sociodemográficas, condição de saúde auto referida (boa ou ruim), presença de diabetes e hipertensão, e fatores de risco para as DCNTs, como: tabagismo (idade em que fumou pela primeira vez, frequência de consumo nos últimos 30 dias e uso de cigarro eletrônico); etilismo (frequência mensal de consumo); prática de atividade física aeróbica (mínimo de 20min/dia nos últimos 7 dias); excesso de peso, categorizados de acordo com o indicador de massa corporal (IMC), em baixo peso(

BIBLIOGRAFIA: Bernardes LE, Vieira EES, Lima LHO, Carvalho GCN, Silva ARV. Risk factors for chronic noncommunicable diseases in university students. Cienc Cuid Saúde.2015; doi: http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v14i2.22517. Ministério da Saúde. Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNT. 21 de maio de 2021. Disponível em :https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-nao-transmissiveis-dcnt. World Health Organization. Noncommunicable diseases. 16 de set. de 2023. Disponível em: https://www.who.int/newsroom/factsheets/detail/noncommunicable-disease.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **621**

TITULO: **BIOTRANSFORMAÇÃO DE PENAS AVÍCOLAS EM HIDROLISADOS COM POTENCIAL FERTILIZANTE ATRAVÉS DO USO DE MICRORGANISMOS QUERATINOLÍTICOS**

AUTOR(ES) : **LAIS RIGUEIRA DOS SANTOS,NATALIA URRACA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: Nas últimas décadas, o setor avícola vem apresentando desafios em relação ao excesso de penas residuais, visto que o descarte inadequado destas em aterros ou por incineração polui o meio ambiente. As penas são constituídas de 90% de queratina, uma proteína fibrosa formada por longas cadeias polipeptídicas contendo alto teor de ligações dissulfeto entre seus resíduos de cisteína, o que dificulta sua decomposição. Assim, existe uma necessidade urgente de encontrar formas eficientes de destinação, como a reutilização na formação de produtos comerciais. Por outro lado, a demanda global por alimentos devido ao crescimento populacional impulsiona o uso de fertilizantes sintéticos, a fim de nutrir o solo com nutrientes essenciais para o crescimento das plantas. Contudo, o aumento do uso desses produtos traz diversos impactos ao planeta, incluindo a liberação de gases de efeito estufa como o óxido nitroso. Os hidrolisados obtidos a partir do processamento enzimático das penas são ricos em peptídeos, aminoácidos e minerais relacionados à sua composição e podem ser utilizados como fertilizantes nitrogenados naturais para plantas. Nesse sentido, este projeto propõe a utilização de microrganismos queratinolíticos, capazes de produzir queratinases, a fim de realizar o biotratamento das penas para a obtenção de peptídeos que possivelmente servirão como biofertilizantes. Inicialmente foram selecionados, 55 microrganismos previamente isolados da rizosfera Juniperus chinensis e de solo das margens ciliadas do Arroio Pavuna, próximo a sua foz (-22.965611035857897, -43.38282742631088). A atividade proteolítica desses microrganismos foi testada em ágar caseína e 26 apresentaram resultados positivos, sendo capazes de degradar a proteína formando um halo ao redor do poço. Em seguida, a atividade queratinolítica destes últimos foi verificada por meio de sua inoculação em tubos com penas picadas e meio para a produção de queratinases. Após 5 dias, o método de Lowry foi usado para averiguar a quantidade de peptídeos gerados pela hidrólise das penas. Os resultados mostraram que 24 microrganismos possuíam atividade queratinolítica e foram executados experimentos para avaliar quais apresentavam o melhor desempenho na degradação de penas em frascos agitados contendo meio com penas inteiras. Após um período de 5 dias sob agitação, as amostras foram centrifugadas, e o sobrenadante resultante foi congelado para subsequente quantificação de proteínas solubilizadas utilizando o método Lowry. As cepas MR8.1, MP5 e MR11 apresentaram maior eficiência em atividade queratinolítica, com concentrações de proteína de 3,24 mg/mL (± 0,03 mg/mL), 2,48 mg/mL (± 0,05 mg/mL) e 2,41 mg/mL (± 0,10 mg/mL), respectivamente, em triplicatas. Planeja-se um estudo cinético utilizando tais cepas para avaliar ao longo do tempo a degradação de penas, a concentração de proteínas solúveis, o perfil proteico por SDS-PAGE, o perfil de proteases por zimograma e a quantificação de aminoácidos totais.

BIBLIOGRAFIA: Chilakamarry, Chaitanya Reddy et al. “Extraction and application of keratin from natural resources: a review.” 3 Biotech vol. 11,5 (2021): 220. doi:10.1007/s13205-021-02734-7 Sypka, Marcin et al. “Keratinases as Versatile Enzymatic Tools for Sustainable Development.” Biomolecules vol. 11,12 1900. 18 Dec. 2021, doi:10.3390/biom11121900 Lowry, O.H.; Rosembrough, N.J.; Farr, A.L. and Randall, R.J. 1951. Protein measurement with the Folin phenol reagent. Journal of Biological Chemistry, 193 (1): 267-275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **623**

TITULO: **BACTÉRIAS DEGRADADORAS DE NAFTALENO COM POTENCIAL PARA REMEDIAR AMBIENTES MARINHOS**

AUTOR(ES) : **HIGOR GABRIEL VIANNA DA ROCHA,KAREN CAROLINE FERREIRA SANTAREN,ANA CLARA ABDALA DOMINGOS,DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: A exploração intensa do petróleo, especialmente em ambientes marinhos, frequentemente causa contaminações ambientais de diversas magnitudes. Entre 2019 e 2022, no Brasil, foram registradas 270 ocorrências com descarga de óleo cru nos oceanos (ANP, 2023). Dessa forma, ferramentas que atuem na descontaminação e/ou monitoramento de acidentes relacionados a derramamentos de óleo são essenciais. Os microrganismos desempenham um papel crucial na degradação de poluentes orgânicos, como os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA), além da produção de biossurfactantes e bioemulsificantes. Este estudo visou investigar bactérias presentes em amostras de água coletadas em praias do estado do Rio de Janeiro, que servem como modelo para regiões de clima tropical, para avaliar sua capacidade de tolerar e/ou degradar HPA. Para isso, um litro de água foi coletado em frascos estéreis em oito praias do litoral do Rio de Janeiro: Arpoador, Grumari, Vermelha, Sahy, Itacuruçá, Itaipuaçu, Ferradura e Itaipu. Para cada praia foram montados microcosmos em triplicata contendo 0,1% de naftaleno. Os microcosmos foram incubados à temperatura ambiente sob agitação por 14 dias, seguidos de diluição seriada e cultivo em meio Marine Agar (Difco). Após incubação por 48-72 horas a 32°C, foram isoladas pelo menos 28 colônias de cada praia com base em sua morfologia, totalizando 231 cepas bacterianas. O DNA de todas as cepas isoladas foi extraído para identificação molecular, baseado no gene que codifica o 16S rRNA. Todas as cepas foram submetidas a testes de emulsificação (seguido de teste de deslocamento de óleo e colapso da gota, quando o índice de emulsificação foi maior ou igual a 40%) e ao teste de degradação, avaliando crescimento em meio contendo naftaleno como única fonte de carbono. A presença de genes marcadores (pahAc e pahE; Liang et al., 2019) relacionados à degradação de HPA foi determinada através de PCR. Após a identificação molecular, alguns gêneros foram encontrados em praias específicas, como Frondibacter e Novosphingobium, presentes apenas no Arpoador. Ao contrário, gêneros como Salipiger e Alteromonas foram identificados em mais da metade das praias amostradas. Dezoito cepas exibiram índices de emulsificação entre 40% e 72% e seis delas também apresentaram resultados positivos nos testes de colapso da gota e deslocamento de óleo. No teste de degradação, 17 cepas cresceram com o naftaleno como única fonte de carbono, e para oito dessas cepas, foram detectados genes relacionados à degradação de HPA. O estudo resultou na seleção de uma coleção de cepas com potencial para a biorremediação de ambientes marinhos, com destaque para os gêneros Salipiger, Alteromonas e Pseudooceanicola, que foram isolados de pelo menos metade das praias e mostraram potencial para degradação de HPA e/ou produção de biossurfactantes e bioemulsificantes.

BIBLIOGRAFIA: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. (2023). Relatório anual de segurança operacional das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural - 2022. ANP. Disponível em: https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/seguranca-operacional/arq/raso/2022-relatorio-anual-seguranca-operacional.pdf Liang, C., Huang, Y., Hui Wang, H. 2019. pahE, a Functional Marker Gene for Polycyclic Aromatic Hydrocarbon-Degrading Bacteria. Appl. Environ. Microbiol. 85(3). doi: 10.1128/AEM.02399-18.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **625**

TITULO: **SITUAÇÃO VACINAL DE 55 CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS NAS ENFERMARIAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **BRUNA CAMILLE MACIEL DE OLIVEIRA,VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA,CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,LOUISE DO VALLE RIBEIRO,ESTHER NEPOMUCENO DE SOUZA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO,ANA LÚCIA FERREIRA**

RESUMO: OBJETIVO: Identificar a situação vacinal de crianças e adolescentes internados nas Enfermarias do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ em relação ao recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). MÉTODO: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, no qual foram entrevistados os responsáveis por pacientes internados nas Enfermarias do hospital, de Novembro/2023 a Junho/2024. Critério de seleção: responsáveis pelos pacientes internados nas enfermarias com a Caderneta de Saúde da Criança presente no momento da entrevista e que concordaram em participar da pesquisa. Alunas de Medicina preencheram um questionário com perguntas diretas que caracterizaram: relação do entrevistado com o paciente; idade; sexo; município de residência; motivo e tempo de internação; existência de outro problema de saúde além do que motivou a internação; visão do responsável sobre a situação vacinal do paciente; situação vacinal em relação ao calendário preconizado pelo MS. Em caso de atraso vacinal, era feita uma pergunta aberta para identificar o(s) motivo(s) alegado(s) para o atraso. Respostas digitadas num banco de dados e resultados apresentados por distribuição de frequência simples. Respostas às perguntas abertas foram agrupadas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. RESULTADOS: Foram entrevistados 55 responsáveis, na maioria mães (81,8%). Entre os pacientes, foi mais frequente o sexo masculino (58,2%) e a faixa etária de lactente (45,5%). Predominou o tempo de internação menor que 1 semana (47,3%), seguido pela internação de 1 semana a menos que 1 mês (40,0%); internação de 1 mês ou mais esteve presente em apenas 12,7% dos pacientes. Os motivos das internações foram diversificados, prevalecendo os problemas respiratórios (40,0%). Dos 55 pacientes, 32 (58,1%) apresentavam outros problemas de saúde, além do que motivou a internação. Na percepção dos responsáveis, 27 pacientes (49,1%) estavam com atraso vacinal. Ao verificarmos os cartões, 41 pacientes (74,5%) tinham uma ou mais vacina(s) atrasada(s) em relação ao preconizado pelo MS, sendo a da COVID-19 com maior frequência (25/41). Os responsáveis alegaram diferentes motivos para o atraso vacinal, sendo o mais frequente as internações prolongadas ou repetidas (12/41), seguido por hesitação/recusa na vacina da COVID-19 (9/41). Somente 3 responsáveis alegaram imunossupressão do paciente como motivo para o atraso vacinal. CONCLUSÕES: Há um percentual expressivo de pacientes internados com atraso vacinal, sendo a percepção dos responsáveis bem abaixo do que foi constatado por meio da verificação dos cartões. A internação hospitalar deve ser um momento de checagem do cartão vacinal e valorização da atualização, seja na alta hospitalar (nas hospitalizações de curta duração) ou durante a internação (nas hospitalizações de longa duração) quando houver a estabilização clínica do paciente, visto que foi baixa a frequência de contraindicação verdadeira às vacinas.

BIBLIOGRAFIA: 1) Calendário de Vacinação. Ministério da Saúde, 2024. Acesso em 25 de Julho de 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **626**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO TAMANHO DO ESTÍMULO VISUAL NO POTENCIAL RELACIONADO AO EVENTO (ERP) DURANTE A EXECUÇÃO MOTORA.**

AUTOR(ES) : **JUAN DE OLIVEIRA BEZERRA,LAURA LUISA ROCHA DE FARIA SILVA,PAULO CHAGAS,ANDRé DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: O potencial relacionado a eventos (ERP) é uma técnica de eletroencefalograma (EEG) que permite evidenciar variações de potencial elétrico, se comparadas ao sinal espontâneo, que ocorrem como resposta a um estímulo externo (Kappenman and Luck, 2012). Dentre os diferentes tipos de ERP estão os potenciais evocados visuais, que são respostas cerebrais a estímulos visuais e os potenciais motores (PM), repostas registradas relacionadas a movimentos. PMs podem ser afetados pelo processamento dos estímulos visuais. Este projeto busca entender como estímulos diferentes afetam estes potenciais e a atividade elétrica cortical para aplicações futuras em estímulos envolvendo reabilitação motora baseada em EEG. O estudo envolve voluntários submetidos a estímulos visuais que mudam de orientação e tamanho, registrando e processando os sinais neurais por meio do EEG com os eletrodos posicionados de acordo com o sistema 10-10 (Acharya and Acharya, 2019). Este projeto contou com a aprovação do comitê de ética em pesquisa da UFRJ (número de protocolo 851.521). Os voluntários são posicionados sentados com os braços apoiados no braço da cadeira, de frente para um monitor onde são apresentados 4 possíveis estímulos em forma de seta, seta grande para a esquerda, seta grande para a direita, seta pequena para a esquerda e seta pequena para a direita. A distância entre o indivíduo e o monitor é de 114cm, o tamanho das setas grandes é 1.2cm e das setas pequenas 0.6cm. A seta indica qual movimento deverá ser feito quando ela for substituida por uma cruz. A seta para a direita, indica a flexão do antebraço direito e a seta para a esquerda indica o movimento com o antebraço esquerdo. Foram usados sensores de eletromiografia (EMG) nos antebraços para reconhecer os movimentos (Mangukiya et al., 2017). Os sinais são processados em um programa desenvolvido na linguagem Python, onde são filtrados e analisados. Até então, o experimento foi feito em 12 voluntários. Foram feitas comparações entre os componentes dos ERPs registrados durante a realização das tarefas indicadas pelas setas de mesmo sentido e tamanhos diferentes em 5 momentos diferentes, N200, P300 e N400 da fase de planejamento, P300 e N400 da fase de execução de movimento. Os resultados indicam diferenças visíveis nos picos dos componentes N200 e N400 entre estímulos de mesmo lado com tamanhos diferentes, principalmente para estímulos à esquerda. A análise estatística preliminar usando o teste de Wilcoxon com valor alfa de 0.05 mostrou que houve diferença significativa principalmente nos canais centrais e parietais para o componente N200. Por exemplo no canal P4, a amplitude de N200 foi maior para a seta pequena em comparação com a seta grande, com o valor de p=0,04. Esses dados mostram que a variação do tamanho do estímulo pode impactar nos sinais do EEG registrados durante a execução de uma tarefa motora. No entanto, para uma melhor conclusão, é necessário que haja a aquisição dos sinais de mais voluntários.

BIBLIOGRAFIA: MANGUKIYA, Y.; PUROHIT, B.; GEORGE, K. Electromyography (EMG) sensor controlled assistive orthotic robotic arm for forearm movement. IEEE Sensors Applications Symposium (SAS), p. 1-4, 2017. ACHARYA, Jayant N.; ACHARYA, Vinita J. Overview of EEG Montages and Principles of Localization. Journal of Clinical Neurophysiology, v. 36, n. 5, p. 325-329, set. 2019. KAPPENMAN, Emily S.; LUCK, Steven J. The Oxford Handbook of Event-Related Potential Components. Oxford Library of Psychology. Online edition. Oxford Academic, 18 Sept. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **629**

TITULO: **SITUAÇÃO DO CARTÃO DE VACINAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM INTERNAÇÃO COM LONGA PERMANÊNCIA NAS ENFERMARIAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA,BRUNA CAMILLE MACIEL DE OLIVEIRA,CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,ESTHER NEPOMUCENO DE SOUZA OLIVEIRA,LOUISE DO VALLE RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO,ANA LÚCIA FERREIRA**

RESUMO: OBJETIVO: Identificar a situação vacinal de crianças e adolescentes em internação com longa permanência nas Enfermarias do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ em relação ao recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). MÉTODO: Estudo transversal, descritivo, quantitativo realizado de Novembro/2023 a Junho/2024. Foram entrevistados os responsáveis por crianças e adolescentes internados nas Enfermarias do hospital (com a Caderneta de Saúde da Criança presente no momento da entrevista, que concordaram em participar da pesquisa) e selecionados aqueles com tempo de internação de 30 dias ou mais (internação com longa permanência). Alunas da graduação em Medicina, sob supervisão, preencheram um questionário com perguntas diretas que caracterizaram: relação do entrevistado com a criança ou adolescente; idade; sexo; município de residência; motivo e tempo de internação; existência de outro problema de saúde além do que motivou a internação; visão do responsável sobre a situação vacinal; situação vacinal em relação ao calendário preconizado pelo MS. Em caso de atraso vacinal, era feita uma pergunta aberta para identificar o(s) motivo(s) alegado(s) para o atraso. Respostas digitadas num banco de dados e resultados apresentados por distribuição de frequência simples. Respostas às perguntas abertas foram agrupadas. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. RESULTADOS: A internação era de longa permanência em 7 crianças e adolescentes, sendo que 2 estavam internados há 6 meses ou mais. Os responsáveis entrevistados foram na maioria mães (5/7). Entre as crianças e adolescentes, foi mais frequente o sexo masculino (5/7) e a faixa etária de pré-escolar (3/7). Os motivos das internações que prevaleceram foram os problemas respiratórios (2/7) e neurológicos (2/7). Das 7 crianças e adolescentes, 5 apresentavam outros problemas de saúde, além do que motivou a internação. Na percepção dos responsáveis, 6/7 estavam com atraso vacinal. Ao verificarmos os cartões, todas as crianças e adolescentes tinham uma (3/7) ou mais vacinas (4/7) atrasadas em relação ao preconizado pelo MS. O mais frequente motivo alegado pelos responsáveis para o atraso vacinal foi a internação (4/7). Nenhuma criança ou adolescente tinha contraindicação verdadeira às vacinas. CONCLUSÕES: Todas as crianças e adolesentes em internação com longa permanência tinham o cartão de vacinas em atraso e quase todos os responsáveis tinham esta percepção. A internação hospitalar deve ser um momento de checagem do cartão vacinal e valorização da atualização, principalmente nas internações com longa permanência, quando houver estabilização clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1) Calendário de Vacinação. Ministério da Saúde, 2024. Acesso em 25 de Julho de 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **630**

TITULO: **EFEITOS DO ÁCIDO ETILMALÔNICO SOBRE A FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM CULTURAS CORTICAIS NEURAIS DE RATOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA MOREIRA DE PINA,THAYNAN DA SILVA RAMOS,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: O acúmulo do ácido etilmalônico (EMA) é uma característica bioquímica observada em dois erros inatos do metabolismo (EIM) de herança autossômica recessiva: a encefalopatia etilmalônica (EE) e a deficiência da desidrogenase de acil-CoA de cadeia curta (SCADD). Na SCADD, ocorre uma falha na β-oxidação de ácidos graxos de cadeia curta, devida a deficiência da enzima SCAD, resultando no acúmulo de EMA nos tecidos e fluidos biológicos. A EE é uma doença metabólica rara causada por mutações no gene ETHE1, que codifica uma dioxigenase de sulfeto intramitocondrial. A disfunção da ETHE1 resulta no acúmulo de sulfeto, afetando desidrogenases do metabolismo de aminoácidos e ácidos graxos, e culminando no acúmulo de EMA. Ambos os EIM apresentam alterações neurológicas heterogêneas, variando de moderadas a graves, incluindo atraso no desenvolvimento e sintomas neuromusculares [1,2]. Evidências sugerem alterações da homeostase redox induzidas pelo EMA em cérebro de ratos, com efeitos sobre a função mitocondrial. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do EMA sobre a função mitocondrial de culturas de células neurais de córtex de ratos. Foram realizadas culturas primárias corticais mistas, astrocitárias e neuronais, utilizando ratos Wistar machos e fêmeas de 0 a 3 dias de vida. As culturas foram incubadas na ausência (grupo controle) ou presença de 1 ou 2,5 mM de EMA por 72h. Após esse período, foram realizados os ensaios de imunocitoquímica para caracterizar os diferentes tipos celulares, incluindo astrócitos (anti-GFAP) e neurônios (anti-TUJ-1). A sonda fluorescente MitoSOX™ Red foi utilizada para a avaliação da produção de superóxido mitocondrial. Na análise inicial da produção de superóxido mitocondrial em culturas mistas, compostas por células de machos e fêmeas (n=8), não foi observada diferença significativa entre os grupos experimentais. No entanto, ao separar os dados por sexo, foi identificado um aumento significativo na produção de superóxido apenas nas culturas derivadas de fêmeas (n=4) (controle: 100% ± 24,4; EMA 2,5mM: 170,8% ± 28,1; p= 0,003; dados expressos como média do percentual de aumento da intensidade de fluorescência em relação ao controle ± desvio padrão). Esse efeito de aumento de superóxido não foi observado nas culturas mistas de machos. Além disso, também não foi detectado aumento na produção de superóxido mitocondrial em culturas enriquecidas com neurônios ou astrócitos, independentemente do sexo. Esses resultados sugerem que o sexo pode ser um fator determinante para os efeitos mitocondriais do EMA em culturas mistas e que a interação entre os diferentes tipos celulares pode ser essencial para que esse efeito ocorra. Estes dados podem contribuir para o entendimento da fisiopatologia de doenças em que há acúmulo EMA. A primeira autora participou da realização dos experimentos e colaborou intelectualmente com a análise e a discussão dos resultados, em conjunto com os demais autores e orientador.

BIBLIOGRAFIA: [1] PEAKE, R. W. A.; RODAN, L. H. Ethylmalonic Aciduria in an Infant with Neurological and Skin Presentation. Clinical Chemistry, v. 63, p. 1771–1773, 2017. [2] WOLFE, L. et al. Short-Chain Acyl-CoA Dehydrogenase Deficiency. GeneReviews® - NCBI Bookshelf, p. 1–13, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **631**

TITULO: **ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE NOVOS TRIAZÓIS CONTRA CANDIDA ALBICANS**

AUTOR(ES) : **MARIANA MACEDO,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO: De acordo com o Ministério da Saúde, Candida spp. são fungos que se apresentam no homem em forma de leveduras unicelulares com tamanho médio entre 4 e 6µm. Costuma se apresentar de forma assintomática, mas pode se tornar patogênica em casos específicos como em desequilíbrios na microbiota do hospedeiro. Este trabalho teve como objetivo principal avaliar a atividade antifúngica de três novos triazóis comparados aos antifúngicos comerciais sobre a C. albicans. O isolado de referência utilizado neste estudo foi o C. albicans SC5314. Os triazóis utilizados foram cedidos pela Dra. Núbia Boechat e pelo Dr. Frederico Silva Castelo Branco do Laboratório de Síntese de Fármacos – LASFAR, da Farmanguinhos - FioCruz. Foram nomeados como 007/23, 012/23 e 027/23 e ainda não foram publicados, portanto sua estrutura química foi preservada. O Fluconazol (Sigma-Aldrich) foi utilizado como antifúngico de referência por ser o principal fármaco utilizado no tratamento de infecções por Candida spp.. Foi realizado o teste de microdiluição em caldo baseado no protocolo E.DEF 7.4 - EUCAST com concentrações que variam entre 16 e 0,03µM. O fungo cresceu em meio caldo Sabouraud e foram realizadas duas passagens de 24h. Uma concentração final de 1x105 ufc/ml foi adicionada aos poços e incubada por 24h. Foi então realizada uma leitura visual da placa com o auxílio de um microscópio invertido. Os poços foram homogeneizados e a placa foi levada à um leitor de microplacas, onde realizou-se uma leitura espectrofotométrica no comprimento de onda de 492 nm. A partir desses valores foi possível calcular a concentração inibitória mínima (CIM) necessária para inibir 50% e 80% do crescimento fúngico a 35°C em uma estufa úmida com suplementação de 5% de CO_2. Esse teste foi realizado duas vezes em experimentos independentes e em duplicata. Foi realizado também um teste para determinar a concentração fungicida mínima (CFM) baseada em uma metodologia adaptada de Espinel-Ingroff et al., 2002. Nele, após a leitura da CIM, as amostras foram homogeneizadas e alíquotas de 50µL foram plaqueadas em meio ágar Sabouraud livre dos compostos testados. A placa foi incubada por 3 dias a 35°C em uma estufa úmida com 5% de CO_2. Para a obtenção do resultado foi realizada uma leitura visual da placa. Como resultado da CIM, foi possível notar que para a inibição de 80% do crescimento, tanto os triazóis quanto o Fluconazol necessitam de uma concentração de 1µM. Já para a inibição de 50% do crescimento, os novos triazóis necessitam de 0,25µM, enquanto o Fluconazol necessita de 0,5µM. Para a CFM, determinou-se que nenhum dos compostos testados, até a concentração de 16µM, apresentou ação fungicida. O experimento demonstrou resultados promissores na busca por tratamentos mais eficazes no combate à C. albicans, visto que para a inibição de 50% do crescimento fúngico os novos triazóis necessitaram de metade da concentração necessária para o Fluconazol, fármaco comercial padrão utilizado nessas infecções.

BIBLIOGRAFIA: ESPINEL-INGROFF, A.; et al. Optimal testing conditions for determining MICs and minimum fungicidal concentrations of new and established antifungal agents for uncommon molds: NCCLS collaborative study. Journal of Clinical Microbiology, 40(10): 3776-3781, 2002. EUCAST. Susceptibility testing of yeasts. AST of fungi, 2023. Disponível em: www.eucast.org/astoffungi/methodsinantifungalsusceptibilitytesting/susceptibility_testing_of_yeasts. Acesso em: 26 jul. 2024. GovBR. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Candíase sistêmica. Disponível em: www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/candidiase-sistemica/situacao-epidemiologica. Acesso em 26 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **634**

TITULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS MORFOLÓGICOS E MECÂNICOS INDUZIDOS POR UM CAMPO MAGNÉTICO EM CÉLULAS DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS E CRYPTOCOCCUS GATTI**

AUTOR(ES) : **EMILEINI NEPOMUCENO DA SILVEIRA,SUSANA FRASES CARVAJAL**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: Campos magnéticos podem influenciar células e tecidos, causando alterações morfológicas e impactando a estrutura e o tamanho das células. A exposição a campos magnéticos também pode modificar as propriedades mecânicas, alterando a rigidez e a capacidade de deformação celular. Esses efeitos têm sido estudados em diversas áreas da ciência, incluindo biologia celular, microbiologia e medicina. Cryptococcus spp. são fungos patogênicos que possuem capacidade de produzir diversos fatores de virulência, com destaque para sua cápsula polissacarídica, crucial para a patogênese deste fungo. O tamanho dessa cápsula pode variar em resposta a estímulos ambientais específicos, adicionando uma camada de complexidade à compreensão dos mecanismos de patogênese desse fungo. O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise comparativa dos tamanhos da cápsula, corpo celular e dimensões totais de células de C. neoformans e C. gatti após exposição prolongada a campos magnéticos estáticos de diferentes intensidades e sentidos. As cepas de fungos foram cultivadas em meio Ágar Sabouraud a 28 °C por 24 horas, para obter fungos em fase exponencial. Após, as células foram plaqueadas em meio indutor de cápsula e expostas a ímãs capazes de produzir campos magnéticos estáticos de diferentes intensidades e sentidos. Placas da condição controle, sem influência dos campos magnéticos, foram preparadas para fins de comparação. Todas as placas foram mantidas a 28 °C e cultivadas sob agitação de 90 rpm por 7 dias, para garantir o crescimento fúngico. Em seguida, lâminas foram preparadas contendo os fungos e corante nanquim para observar as cápsulas contrastadas. Essas lâminas foram examinadas em microscópio óptico (40x e 100x). O software ImageJ foi utilizado para as medições, enquanto o GraphPrism realizou a análise estatística dos dados. Os resultados demonstraram, na cepa de C. neoformans, um aumento médio do tamanho da cápsula com amostras expostas ao campo magnéticos Sul, do corpo celular com amostras expostas ao campo magnético Horizontal e das dimensões totais com amostras expostas aos campos magnéticos Sul e Horizontal em comparação com a condição controle. Enquanto isso, a cepa de C. gatti demonstrou um aumento médio do corpo celular nas amostras expostas ao campo magnético Norte e Horizontal, e das dimensões totais nas amostras expostas ao campo magnético Norte em comparação com a condição controle. Esses dados sugerem que campos magnéticos estáticos podem interferir diretamente nas células fúngicas de Cryptococcus spp., induzindo a produção e possível remodelamento do principal fator de virulência dessas células. Como perspectivas, planejamos aprofundar a investigação da estrutura e das propriedades mecânicas das diferentes cápsulas formadas nessas células, além de observar de forma mais detalhada se esses campos magnéticos influenciam a divisão celular.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kwon-Chung KJ, Fraser JA, Doering TL, Wang Z, Janbon G, Idnurm A, Bahn YS. Cryptococcus neoformans and Cryptococcus gattii, the etiologic agents of cryptococcosis. Cold Spring Harb Perspect Med. 2014 Jul 1;4(7):a019760. Doi: 10.1101/cshperspect.a019760. PMID: 24985132; PMCID: PMC4066639. 2. Coelho C, Casadevall A. Cryptococcal therapies and drug targets: the old, the new and the promising. Cell Microbiol. 2016 Jun;18(6):792-9. doi: 10.1111/cmi.12590. Epub 2016 Apr 8. PMID: 26990050; PMCID: PMC5536168.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **635**

TITULO: **ALTERAÇÕES CEREBELARES INDUZIDAS PELA ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE GALACTOSE EM RATOS**

AUTOR(ES) : **LUISA NOGUEIRA CASCARDO DA SILVA,NATáLIA DA SILVA MARQUES DE SOUSA,THIAGO PAZ SIMÕES,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As galactosemias são erros inatos do metabolismo da galactose (Gal). Apesar do tratamento, que consiste na restrição dietética deste carboidrato, os pacientes podem apresentar sintomas neurológicos devido à síntese endógena de Gal. Alterações na substância branca do cerebelo, comprometimento motor e déficits cognitivos são sinais e sintomas comumente apresentados pelos pacientes galactosêmicos. Investigar os efeitos da administração repetida de Gal sobre as diferentes populações celulares, bem como o imunoconteúdo das proteínas proteína básica de mielina (MBP), glicogênio sintase cinase-3 beta (GSK3β) total e fosforilada nos hemisférios cerebelares (CeH) de ratos. Ratos Wistar machos e fêmeas com 5 dias de vida foram divididos em dois grupos experimentais: grupo Gal, que recebeu 2 administrações diárias (intervalo de 12h) subcutâneas de Gal (5 µmol/g), e grupo controle, que receberam solução salina nas mesmas condições. Vinte e quatro horas após a última administração, os animais foram submetidos à eutanásia e foram medidos a glicemia periférica e o peso do cerebelo. Também foram realizadas coloração histológica com hematoxilina e eosina (H&E), imuno-histoquímica da proteína ácida fibrilar glial (GFAP) e medida do imunoconteúdo de MBP, GSK3β e p-GSK3β em cerebelo. Não houve diferença significativa entre os grupos experimentais na glicemia. A coloração H&E mostrou que os animais submetidos à administração repetida de Gal apresentaram um cerebelo com área menor, como observado na análise histológica (sem alteração na média do peso dos cerebelos: controle = 0,208 g; Gal = 0,224 g), aparentando uma diferença estrutural nas camadas de células cerebelares em comparação ao grupo de controle. A imuno-histoquímica de GFAP mostrou uma desorganização das camadas celulares e uma diminuição no número de células astrocitárias no cerebelo dos animais galactosêmicos. Por outro lado, a administração repetida de Gal não alterou o imunoconteúdo de MBP, GSK3β e p-GSK3β nos CeH. Considerando que o cerebelo desempenha papel central na função motora, as alterações observadas nos animais galactosêmicos podem contribuir para a compreensão da fisiopatologia dos sintomas motores nas galactosemias.

BIBLIOGRAFIA: [1]HOLDEN, H. M.; RAYMENT, I.; THODEN, J. B.. Structure and Function of Enzymes of the Leloir Pathway for Galactose Metabolism. Journal Of Biological Chemistry, [s.l.], v. 278, n. 45, p.43885-43888, 15 ago. 2003. [2]HOLTON J, WALTER J, TYFIELD L. Galactosemia. In: Scriver CR, Beaudet AL, Sly WS, Valle D, Childs B, Kinzler KW, et al., editors. The metabolic and molecular bases of inherited disease, New York: McGraw-Hill, v. 2, Ed 8, p. 1553-87, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **637**

TITULO: **GERAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS NA SUPERFÍCIE DE NEURÔNIOS UTILIZANDO PINÇAS ÓPTICAS.**

AUTOR(ES) : **STHEFANY RODRIGUES DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: O sistema nervoso é altamente complexo e muito disso se dá por conta das funções desempenhadas pelos neurônios. Neurônios são células com morfologia única, apresentam um corpo celular de onde partem projeções para extremidades opostas, os chamados neuritos. Esses últimos, após diferenciação, dão origem aos axônios e dendritos componentes necessários para o desenvolvimento de uma rede neuronal funcional. Malformações desses processos ou problemas em alguma das etapas de diferenciação final podem acarretar doenças. Sabe-se também que a formação de neuritos é dada através da regulação do citoesqueleto de actina e que esses são capazes de passar informações, muito similares aos Nanotubos Intercelulares (NICs). NICs são protrusões cilíndricas da membrana contendo F-actina em seu interior. São capazes de estabelecer conexões diretas entre células vizinhas. Nosso grupo já possui histórico anterior de gerar NICs com pinças ópticas. Então, nos questionamos se conseguiríamos formar protusões cilíndricas da superfície de neurônios, semelhantes a neuritos. Para isso, utilizamos culturas primárias de camundongos embrionários com 14 dias de gestação, seus hemisférios cerebrais são isolados, as meninges removidas e as eminências ganglionares e os córtices cerebrais em desenvolvimento dissecados e dissociados mecanicamente. As células precursoras neurais obtidas são então cultivadas por 5 dias, formando neuroesferas. Após esse período, as neuroesferas são dissociadas e plaqueadas em placas de cultura com fundo de vidro previamente revestidas com 0,01% de poliL-lisina, com meio Neurobasal (contendo 2mM de L-glutamina, 1% de penicilina ou estreptomicina e B27), específico para a diferenciação de neurônios após 7 a 10 dias. Em seguida, aplicamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça óptica. Colocamos a célula no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno previamente aderida à célula viva, trazendo consigo um nanotubo cilíndrico da membrana plasmática. Todo esse procedimento é acompanhado por videomicroscopia e posterior microscopia de fluorescência para marcação de proteínas específicas. Nossos resultados evidenciam a capacidade de induzir a formação de protrusões cilíndricas estáveis a partir da superfície de neurônios, bem como a geração de protrusões ao conectar duas células neuronais. Essas protrusões possuem movimentação de estruturas internas. Sua caracterização morfológica mostrou a presença dos mesmos componentes do citoesqueleto que os neuritos cultivados naturalmente, incluindo β - Tubulina III e F-actina. Como perspectivas, planejamos aprofundar a investigação sobre a funcionalidade dessas estruturas. Além disso, pretendemos explorar outras marcações de proteínas, como aquelas relacionadas às sinapses neurais através da imunofluorescência. Este estudo foi realizado com o suporte financeiro da agência de fomento CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1. KANDEL, E.R.; SCHWARTZ, J.H.; JESSELL, T.M. Princípios de Neurociência. Editora Manole, 2003. 2. Hochmuth, F.M., et al., Deformation and flow of membrane into tethers extracted from neuronal growth cones. Biophys J, 1996. 70(1): p. 358-69. 3. Dai, J. and M.P. Sheetz, Mechanical properties of neuronal growth cone membranes studied by tether formation with laser optical tweezers. Biophys J, 1995. 68(3): p. 988-96.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **640**

TITULO: **SELEÇÃO DE COMPOSTOS METÁLICOS COM AÇÃO CONTRA TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **BRUNA ALVES PEREIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS,LEANDRO STEFANO SANGENITO**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi foi identificado como o agente etiológico da Doença de Chagas, a partir de isolados de pacientes e de insetos da família dos Triatomíneos. A doença, inicialmente endêmica da América do Sul, é atualmente encontrada em países da América do Norte e da Europa. Esse fato, assim como a disponibilidade de apenas 2 medicamentos contra o T. cruzi, o nifurtimox e o benzonidazol, demonstra a necessidade de mais pesquisas e informações para o tratamento da infecção (De Fuentes-Vicente et al., 2023; Silva-Oliveira et al., 2023). Neste projeto, visa-se estudar e selecionar compostos metálicos com um potencial microbicida contra as formas epimastigotas do T. cruzi da cepa Y, a partir de um conjunto de moléculas sintetizadas na Universidade Federal de Santa Catarina. As formas epimastigotas foram cultivadas em meio BHI (infusão de cérebro e coração bovino) 3,7% suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) a 28ºC. Primeiramente, foi construída a curva de crescimento por meio de contagem em câmara de Neubauer, e se determinou que o fim da fase exponencial/início da fase estacionária do crescimento ocorre 72 h após o início da proliferação. A seguir, as formas epimastigotas foram ressuspendidas no mesmo meio em uma concentração final de 106 células viáveis/ml, em microplaca de 24 poços. Os compostos BMPA (N,N’-bis(2-piridilmetil)-1,3-propanodiamina), α-naftol-BMPA (αBMPA), β-naftol-BMPA (βBMPA), FeαBMPA, FeβBMPA, HBPA ((2-hidroxibenzil)(2-piridilmetil)amina), α-HBPA (1-[2-hidroxibenzil(2-piridilmetil)amino]-3-(1-naftiloxi)-2-propanol), β-HBPA (1-[2-hidroxibenzil(2-piridilmetil)amino]-3-(2-naftiloxi)-2-propanol), Cuα-HBPA e Cuβ-HBPA foram testados na concentração de 10 µM, e FeαBMPA e αBMPA foram selecionados para testes em diferentes concentrações (0,1 a 10 µM). Os resultados foram obtidos após 72 h de incubação, também a partir de contagem na câmara de Neubauer. Na concentração de 10 µM, apenas os compostos BMPA e HBPA não inibiram o crescimento do parasito. Já as outras drogas testadas apresentaram inibição de mais de 99%. Os compostos FeαBMPA e αBMPA também apresentaram uma inibição de mais de 99% quando usados em concentrações acima de 1 µM. O uso de menores concentrações do composto FeαBMPA permitiu o cálculo do valor do IC50 (concentração necessária para inibir 50% do crescimento do parasito), que foi determinado como 0,16 µM. Também foi realizado teste de citotoxicidade em larvas de Galleria mellonella, que foram inoculadas com o composto FeαBMPA em diferentes concentrações (entre 200 e 10 µg/mL) e avaliadas diariamente, por uma semana, para verificar sua sobrevivência. O percentual de sobrevivência se manteve acima de 80% em todos os grupos testados. Pretende-se dar continuidade aos testes de citotoxicidade em G. mellonella, determinar o valor de IC50 dos outros compostos, coloração com Giemsa para demonstração da morfologia do parasito e testes de citotoxicidade in vitro em células animais.

BIBLIOGRAFIA: Centers for Disease Control and Prevention. (2019). CDC - DPDx - American Trypanosomiasis. Centers for Disease Control and Prevention. https://www.cdc.gov/dpdx/trypanosomiasisamerican/index.html De Fuentes-Vicente et al. (2023). What Do You Need to Know before Studying Chagas Disease? A Beginner’s Guide. Tropical Medicine and Infectious Disease, 8(7), 360. https://doi.org/10.3390/tropicalmed8070360 Silva-Oliveira et al. (2023). In Vitro Effects of Aminopyridyl Ligands Complexed to Copper(II) on the Physiology and Interaction Process of Trypanosoma cruzi. Tropical Medicine and Infectious Disease, 8(5), 288. https://doi.org/10.3390/tropicalmed8050288

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **645**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTUTURAL E ORGANIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE UMA MOLÉCULA ANFIPÁTICA CONSTITUINTE DE ALLIUM CEPA**

AUTOR(ES) : **NATHáLIA BAETA VIEGAS MARTINS,MARÍLIA JOSEFA DA SILVA,ELAINE DE OLIVEIRA RODRIGUES VIANA,BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ PAZ PARENTE**

RESUMO: A cebola (Allium cepa L., var. crioula) é uma espécie amplamente cultivada e utilizada como alimento funcional (ABDELRAHMAN et al., 2014). Por suas características medicinais, é utilizada no tratamento de distúrbios do metabolismo e regulação dos índices bioquímicos, como o controle dos níveis de colesterol e triglicerídeos, além da regulação de índices glicêmicos (WANG et al., 2017). As espécies deste gênero possuem saponinas esteroidais em abundância. Estas substâncias apresentam características anfipáticas em consequência da presença de núcleos hidrofílicos e hidrofóbicos na molécula, que apresentam inúmeras atividades biológicas (USTUNDAG et al., 2007). Algumas variedades comerciais são cultivadas em território nacional, porém sem evidências de correlação entre princípios ativos e utilização medicinal. O objetivo deste trabalho consiste na investigação dos constituintes presentes em uma variedade comercial de cebola utilizada como alimento funcional. Os bulbos (465 g) de uma variedade de cebola (Allium cepa, var. crioula) foram cortados e submetidos à extração por maceração estática com metanol (MeOH, 1 L) em temperatura ambiente. O extrato foi submetido à cromatografia em coluna por exclusão de tamanho molecular, utilizando Sephacryl S100 HR como fase estacionária e MeOH como fase móvel. A coluna foi monitorada por cromatografia por adsorção com orcinol sulfúrico como revelador e clorofórmio-metanol-água (CHCl3-MeOH-H2O, 65:30:5) como fase móvel. A análise cromatográfica evidenciou a presença de substâncias bastante polares e de elevadas massas moleculares. A substância majoritária foi submetida à análise por Ressonância Magnética Nuclear de hidrogênio e de carbono-13 (1H-RMN e 13C-RMN) para caracterização estrutural. Os resultados obtidos sugerem um perfil característico para saponinas esteroidais, cujos sinais se distribuem em dois grupos distintos, um núcleo lipofílico e um núcleo hidrofílico, conforme o padrão de substâncias anfipáticas. Para a avaliação da capacidade de organização tridimensional da molécula foi realizada uma diluição seriada (1-1000 µg/mL) em meio aquoso. Concentrações crescentes foram distribuídas em microplacas e transferidas para lâminas para realização de análises por microscopia óptica.O perfil dos espectros obtidos (1H-RMN e 13C-RMN), além dos sinais típicos de hidrogênios e carbonos anoméricos, assim como suas conexões, indicam a presença de uma saponina esteroidal espirostânica, contendo três unidades de carboidratos conectados de maneira linear. Análises de microscopia óptica confirmam o caráter anfipático da molécula, através da organização em aglomerados micelares. Como conclusão, foi possível isolar uma molécula com caráter anfipático e capacidade de organização tridimensional, como constituinte de uma variedade comercial de cebola. Investigações adicionais são necessárias para elucidação estrutural da molécula e verificação do potencial como princípio ativo desta espécie utilizada como alimento funcional.

BIBLIOGRAFIA: ABDELRAHMAN, M. et al. Bioscience Biotechnology and Biochemistry. 2014, 7, 1112-1122. WANG, H., et al. Chemical Society Review. 2017, 46, 2421-2436. USTUNDAG, O. et al. Critical Reviews in Food Science and Nutrition. 2007, 47, 231–258.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **646**

TITULO: **COVID-19 e a qualidade da voz: uma revisão de escopo**

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA,ISABELLA MARINS,RODRIGO DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

RESUMO: Introdução: A tempestade de citocinas desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2 em alguns indivíduos infectados causa danos aos pulmões e outros órgãos (Raid M. Al-An et al, 2022). De acordo com Behlau (1994) para uma fonação sem restrição, é necessário que as forças aerodinâmicas estejam em equilíbrio com as forças mioelásticas da laringe, entretanto com decréscimo gradual da função pulmonar pode resultar em uma diminuição do suporte aéreo para a produção da voz. A revisão é motivada pela necessidade de consolidar o conhecimento existente sobre a qualidade da voz dos indivíduos diagnosticados com COVID-19. Além disso, busca-se identificar lacunas no conhecimento atual acerca das possíveis alterações na qualidade vocal dos indivíduos com COVID-19. Objetivos: mapear as alterações na qualidade vocal dos indivíduos diagnosticados com COVID-19 por meio de uma revisão de escopo. Método:Trata-se de uma revisão de escopo (ScR) baseada na metodologia da Joanna Briggs Institute (JBI, 2020) e descrita conforme o PRISMA-ScR. O protocolo foi registrado na Open Science Framework. A estratégia PCC (Participantes, Conceito e Contexto) foi utilizada, tendo como participantes adultos maiores de 18 anos, diagnosticados com COVID-19, o conceito foi qualidade vocal de indivíduos diagnosticados com COVID-19, e o contexto casos leves e moderados da COVID-19. Foram excluídos estudos com população de pacientes entubados durante a internação por COVID-19 ou com comorbidades que poderiam justificar alterações na qualidade vocal. Como critério de inclusão, os estudos deveriam ser publicados nos idiomas inglês, espanhol e português publicados entre os anos de 2020 a 2024. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, e as discrepâncias foram resolvidas por consenso. Foram utilizados os descritores: infecção por coronavírus (coronavírus infection), qualidade da voz (voice quality) e COVID-19 (COVID-19) em seis bases de dados, sendo elas PudMed, Scopus, Embase, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Web of Science e Google. Resultados: A busca resultou em 367 publicações. Após as etapas de seleção, 33 artigos foram analisados (60% PudMed, 30% BVS e 10% Google). A literatura consultada mostrou que a prevalência dos sintomas vocais foi considerada alta de 26,8% a 79%, afirmando que a síndrome respiratória aguda causada pela COVID-19, pode afetar a voz e os pacientes podem apresentar sintomas leves a moderados, sendo a disfonia o sintoma relativamente mais comum em virtude de infecções virais do trato respiratório superior. Conclusão: A revisão de escopo revelou diversas alterações vocais como rouquidão, falta de ar, falha na voz, cansaço ao falar, e sublinhou a necessidade de mais pesquisas na área. Essas descobertas são fundamentais para orientar futuros estudos e intervenções clínicas voltadas para a preservação e recuperação da qualidade vocal em pacientes afetados pela COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1. Daniel A P de Miranda, Sarah V C Gomes, Priscilla S Filgueiras, Camila A Corsini, Nathalie B F Almeida, Raphael A Silva, Maria Izabella V A R C Medeiros, Raquel V R Vilela, Gabriel R Fernandes, Rafaella F Q Grenfell, Long COVID-19 syndrome: a 14-months longitudinal study during the two first epidemic peaks in Southeast Brazil, Transactions of The Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene, 2022. 2. CANTARELLA, G., ALD�E, M., CONSONNI, D., ZUCCOTTI, G., BERARDINO, FD, BAROZZI, S., BERTOLI, S., BATTEZZATI, A., ZANETTI, D., & PIGNATARO, L. (2021). Prevalência de disfonia em pacientes não hospitalizados com COVID-19 na Lombardia, o epicentro italiano da pandemia. Jornal da voz: jornal ofi

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **647**

TITULO: **Covid Longa: resultados prévios da análise multidimensional da qualidade vocal**

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA,RODRIGO DORNELAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

RESUMO: Introdução: A COVID-19 tem sido associada a sequelas persistentes em 50% dos casos diagnosticados, as complicações respiratórias e pulmonares são amplamente estudadas, porém há uma lacuna na compreensão das condições pós-COVID que impactam a produção vocal. Objetivo: analisar a qualidade vocal em indivíduos diagnosticados com a síndrome de COVID longa. Método: trata-se de um estudo transversal, observacional com análise quantitativa de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o parecer 6.190.681. A amostra é composta por indivíduos maiores de 18 anos e menores de 50 anos. Foram excluídos participantes diagnosticados com COVID-19 no momento da coleta ou com com diagnóstico de COVID-19 a menos de quatro semanas, com histórico de lesões laríngeas benignas ou malignas ou que foram submetidos à intubação endotraqueal. Para a coleta realizou-se gravação de amostra vocal com as seguintes tarefas: contagem de 1 a 11, fala espontânea e emissão das seis frases do CAPE-V. O Julgamento Perceptivo-Auditivo (JPA) foi realizado com base no CAPE-V (Behlau, 2003); extraiu-se as medidas do Tempo Máximo de Fonação (TMF) e da relação s/z; para a autopercepção vocal utilizou-se o Índice de fadiga vocal - IFV (Zambon et al., 2017) e Qualidade de vida em voz - QVV (Behlau, et al, 2009) e; análise acústica com o software Praat (version 6.1.18 alpha). Os dados serão apresentados e analisados utilizando a abordagem de porcentagem para quantificar e interpretar as variáveis. Resultados: Participaram do estudo 14 indivíduos sendo, 12 (85,7%) do gênero feminino e 2 (14,2%) do gênero masculino, com idades entre 21 e 48 anos. Cerca de 92,8% relataram sintomas por mais de quatro semanas. Os sintomas de maior prevalência foram: perda do olfato e paladar (50%), fadiga (42,8%), tosse (35,7%), falta de ar (35,7%), congestão nasal (21,4%) perda da memória (7,1%), e rouquidão (7,14%). Na maioria dos indivíduos (86,6%), a média do escore total IFV foi acima da nota de corte, com média de 18,5. No QVV, o escore global em 78,5% dos indivíduos apresentaram melhor qualidade de vida em voz e 21,4% com qualidade de vida em voz intermediária. Quanto ao TMF, apresentaram tempos inferiores ao esperado, 64% dos indivíduos do gênero feminino e 100% do gênero masculino. Na análise acústica, observa-se que no gênero feminino, a média da f0 foi 190 Hz, jitter 0,36%, Shimmer 9%, CPPS 10,8 dB, primeiro formante 760 Hz e segundo formante 1.360 Hz. No gênero masculino a média da f0 foi 122 Hz, Jitter 0,26%, Shimmer 8%, CPPS 11 dB, primeiro formante 701 Hz e segundo formante 1.347 Hz. No JPA a ocorrência de vozes saudáveis foi de 7%, 36% eram vozes com desvio de leve a moderado e 57% era voz com desvio moderado. Conclusão: observa-se, com os dados parciais, possíveis implicações na qualidade vocal em indivíduos com a síndrome de Covid longa, representando um importante ponto de partida para a compreensão detalhada do impacto vocal nessa síndrome.

BIBLIOGRAFIA: AL-ALY, Z., Xie, Y. & Bowe, B. High-dimensional characterization of post-acute sequelae of COVID-19. Nature 594, 259–264 (2021). https://doi.org/10.1038/s41586-021-03553-9 AL-ANI, Raid M.; RASHID, Rasheed Ali. Prevalence of dysphonia due to COVID-19 at Salahaddin General Hospital, Tikrit City, Iraq. American Journal of Otolaryngology, v. 42, n. 5, p. 103157, 2021. ALLISAN-ARRIGHI, AE, Rapoport SK, Laitman BM, et al. Long-term upper aerodigestive sequelae as a result of infection with COVID-19. Laryngoscope Investig Otolaryngol 2022;7(2):476–85.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **648**

TITULO: **Alterações epigenéticas em células embrionárias de Aedes fluviatilis na ausência da Wolbachia pipientis**

AUTOR(ES) : **MARIA ANTONIA BRUMANA BASTOS GOMES,ANDERSON DE MENDONÇA AMARANTE,BRUNO MARQUES COSTA DE MORAES,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO,CHRISTIANO CALIXTO DA CONCEIÇÃO,PROF. FANTAPPIE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO: O Aedes fluviatilis é um mosquito encontrado na América do Sul e Central, sendo um possível vetor do vírus Chikungunya (CHICKV). Uma característica importante desse inseto é a presença natural da Wolbachia pipientis, uma bactéria intracelular obrigatória encontrada em uma ampla variedade de artrópodes, sendo conhecida por alterar a reprodução do hospedeiro por meio de mecanismos como a partenogênese, feminização, morte dos machos e incompatibilidade citoplasmática. Em um estudo anterior do nosso grupo, no qual foram estabelecidas células embrionárias de Aedes fluviatilis com e sem a bactéria Wolbachia pipientis, foram observadas diferenças no crescimento celular, nas fontes energéticas e na imunidade entre os dois tipos celulares. Dessa forma, torna-se evidente que essa bactéria é capaz de causar diversas mudanças em seu hospedeiro, contudo, ainda há poucas informações se essas estão relacionadas com alterações epigenéticas, ou seja, mudanças na expressão de genes sem alteração do DNA. Sendo assim, o objetivo desse projeto é analisar marcadores epigenéticos, como as modificações nas histonas, em células embrionárias de Aedes fluviatilis com e sem a Wolbachia pipientis. Para isso, será utilizada a técnica de qPCR para comparar a expressão dos genes CBP, Gnc5 (histona acetiltransferases) e EZH2 (histona metiltransferase). Além disso, será analisada a acetilação de histonas e o efeito de um inibidor de histona deacetilase, o butirato de sódio. Resultados preliminares mostram que, por mais que não tenha sido observada diferenças entre a expressão de genes relacionados a modificações nas histonas, as células com e sem Wolbachia pipientis reagiram de forma diferente ao butirato de sódio, com as células sem a bactéria apresentando uma menor viabilidade após o desafio. Com os resultados deste estudo, espera-se melhor compreender as interações da Wolbachia pipientis em seu hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: CONCEIÇÃO, C. C. et al. Aedes fluviatilis cell lines as new tools to study metabolic and immune interactions in mosquito-Wolbachia symbiosis. Scientific reports, v. 11, n. 1, 2021. DE MELO XIMENES, M. DE F. F. et al. Arbovirus expansion: New species of culicids infected by the Chikungunya virus in an urban park of Brazil. Acta tropica, v. 209, n. 105538, p. 105538, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **651**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO, DIETA, DADOS SOCIOECONÔMICOS E ANTROPOMÉTRICOS À EXPERIÊNCIA DE CÁRIE EM CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **ÍSIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA,KAREN CASSANO LIMA,FERNANDA BELLO KNEITZ,GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O presente estudo associou o comportamento sedentário, dieta, dados socioeconômicos e antropométricos à experiência de cárie em crianças de 2 e 9 anos. Aplicaram-se questionários por meio de entrevistas (IMCO e KC) e foi realizado exame clínico (FBK e GFR) a fim de avaliar à experiência de cárie, através do índice de dentes cariados, perdidos e obturados (ceo-d/CPO-D). Os seguintes dados foram coletados: sexo, classe econômica, escolaridade da mãe (anos de estudo), comportamento sedentário (CS), frequência do consumo de alimentos não saudáveis (FCA), IMC, z-escore, ceo-d e CPOD. Empregaram-se os testes de Spearman para a correlação (rho) entre CS, IMC, z-escore e escolaridade da mãe com o ceo-d e CPO-D; e o X2 para associação do ceo-d e CPO-D dicotomizados (≤3/>3 e 0/>1, respectivamente) com as variáveis sexo, classe econômica (baixa, média ou alta), escolaridade (≤12/>12 anos), CS (≤2/>2h/dia) e FCA (baixo, moderado ou alta). Das crianças avaliadas (n=78), 53,8% foram meninas, 84,6% pertenciam à classe média, 61,5% apresentaram FCA moderado e 92,3% demonstraram CS >2h/dia. A mãe foi a principal cuidadora (84,6%) e, dentre estas, 71,8% possuíam até 12 anos de estudo. O IMC foi de 16,26+15,60 e 74,4% das crianças apresentavam classificação normal entre IMC/idade, segundo o z-escore. Observaram-se CS=6,23+3,16), ceod=3,76+3,66 e CEOD=0,25+0,73. Não houve correlação entre ceo-d/CPOD com: CS (p=0,23/p=0,61), IMC (p=0,08/p=0,65) e z-escore (p=0,10/p=0,42), respectivamente. Porém, quanto maior o nível de escolaridade da mãe, maior o CS (0,245; p=0,03). Não houve associação (p>0,05) de ceod/CPOD dicotomizados com: sexo, classe econômica, escolaridade da mãe, CS e FCA. Concluiu-se que na amostra estudada houve correlação apenas entre o nível de escolaridade da mãe com o comportamento sedentário. Ou seja, as crianças de mães com maior escolaridade apresentaram-se mais sedentárias.

BIBLIOGRAFIA: HERMAN, K. M. et al. Association Between Accelerometer-Measured Physical Activity Intensities and Sedentary Time in 8- to 10-Year-Old Children. Pediatric Exercise Science, v. 26, n. 1, p. 76–85, fev. 2014. MORAES, A. C. F. et al. Reliability and validity of a sedentary behavior questionnaire for South American pediatric population: SAYCARE study. BMC Medical Research Methodology, v. 20, n. 1, p. 5-15, jan.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **652**

TITULO: **NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DE MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ALLAN CHRISTIAN REIS VIEIRA,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,TAINA AMARAL LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de mortalidade e terceira maior causa de incapacidade no mundo. Por isso, é comum observar uma série de disfunções que impactam no desempenho de atividades e na qualidade de vida. Assim, fazem-se sempre necessárias novas estratégias que auxiliem a neurorreabilitação, contribuindo para a recuperação funcional após AVC. Objetivos: Aplicar protocolo de neurorreabilitação após AVC com uso de neuromodulação não invasiva (tDCS) e avaliar efeitos para a recuperação funcional de membro superior (MS) neste relato de caso. Métodos: Paciente homem, 36 anos, AVC isquêmico em hemisfério esquerdo, região de artéria cerebral média, com hemiparesia a direita de predomínio braquial. Para o protocolo, foram realizadas 10 sessões de 20 minutos de tDCS em montagem bihemisférica (cátodo em hemisfério lesionado e ânodo em hemisfério não lesionado) por 5 semanas (2 por semana) associadas a exercícios funcionais e a fisioterapia neurofuncional. O indivíduo foi avaliado 1 semana antes e 1 após com as seguintes medidas de desfecho: Escala de Fugl-Meyer para Membros Superiores (FMA-UE), Teste de Força Muscular (MRC) e Escala Modificada de Ashworth. Resultados: Não foram observadas mudanças significativas de tônus e de força muscular. Foram observadas mudanças discretas na função de membro superior pela FMA-UE. Além disso, foram observadas mudanças consideráveis no subitem J da FMA-UE relativo à dor, mostrando melhora de dor articular em MS. Conclusão: O protocolo mostrou-se seguro sem efeitos adversos. Neste relato de caso, embora não tenham sido observados efeitos para tônus e força, a melhora do quadro de dor sugere efeito positivo do protocolo. Para estudos futuros, sugere-se maior intensidade e menor intervalo entre as sessões de tDCS. Acredita-se que a neuromodulação não invasiva possa ser caminho terapêutico promissor para pacientes com sequelas de MS após AVC.

BIBLIOGRAFIA: TSAO, C. W. et al. Heart Disease and Stroke Statistics - 2023 Update: A Report From the American Heart Association. Circulation, 21 fev. 2023, v. 147, n. 8, p. e93-e621. BORGES, M. A. et al. Neuroplasticidade e seu Potencial para Reabilitação após Lesões Cerebrais: Uma Revisão Abrangente. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 2024, v. 6, n. 6 p. 303-316. TING, W. K. et al. Neurostimulation for Stroke Rehabilitation. Frontiers in Neuroscience, 2021, v. 15, n. 649459.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **657**

TITULO: **ANÁLISE DA MOBILIDADE DINÂMICA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON: ESTUDO COMARATIVO ENTRE PESSOAS COM E SEM FREEZING**

AUTOR(ES) : **ANDRE BENDELACK NELO,KAYLLANE VICTORIA SANTANA DE OLIVEIRA,GABRIELLE MENDES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO: Contextualização: Na doença de Parkinson (DP) o congelamento da marcha é um sintoma comum entre os pacientes. Dessa forma, a avaliação funcional é importante para a identificação da influência do congelamento nas atividades realizadas pelas pessoas com DP. Objetivo: Avaliar a influência do congelamento da marcha na mobilidade dinâmica de indivíduos com DP em duas velocidades distintas. Métodos: O estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 33982320.2.0000.5261). Foi utilizado o Freezing of gait questionnaire para divisão dos 45 pacientes com diagnóstico da DP em dois grupos: com a presença de congelamento da marcha (FOG, n=26) e sem a presença do congelamento (NFOG, n=19). O Timed Up and Go (TUG) foi avaliado nos participantes em 1 dia, de duas maneiras (velocidade habitual e velocidade máxima) com o sensor triaxial GWalk®. As subfases do TUG (sentado para de pé, marcha de ida, virada média, marcha de volta, de pé para sentado) foram avaliadas intra e intergrupos. Na análise estatística foram adotados os testes de Kolmogorov-Smirnov, Shapiro-Wilk, para determinar a distribuição normal e teste não paramétrico dos postos com sinais de Wilcoxon em caso de distribuição não-normal, Teste T para as variáveis com distribuição normal. Foi adotado intervalo de confiança de 95% e considerado significância estatística p0,05) nas subfases do TUG (velocidade habitual ou velocidade máxima). Nas análises intragrupos das subfases do TUG (velocidade habitual e velocidade máxima) para o grupo FOG houve diferença significativa (p0,05) apenas na subfase Virada média. Conclusão: O desempenho nas subfases do TUG não são diferentes comparando as velocidades habitual e rápida nas pessoas com DP com e sem congelamento da marcha. Apesar das diferenças intragrupos para o desempenho do TUG, não houve diferença significativa nas subfases do TUG entre os grupos FOG e NFOG. Novos estudos são importantes para analisar o desempenho na virada média considerando os lados direito e esquerdo em pessoas com e sem o congelamento da marcha.

BIBLIOGRAFIA: Pulcherio GM, Lobo LS, Tavares LB, Britto VLS, Paz TSR, Correa CL. Single session osteopathic manipulative treatment in Parkinson’s disease: a randomized clinical trial protocol. Academic Journal of Health Sciences 2022/37.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **659**

TITULO: **EFEITOS DE IDADE, PERÍODO E COORTE NA MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO DE 1950 A 2020**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA SILVA PIACESI**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), classificada como uma entre as dez principais causas de morte no mundo[1]. As análises da mortalidade segundo causas de mortes são necessárias para compreender o estado de saúde de uma população[2], e a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID) é o instrumento utilizado na apresentação das estatísticas de mortalidade. Os coeficientes de mortalidade (CM) são indicadores essenciais para acompanhar as tendências temporais de causas de morte[3]. O objetivo do presente estudo é analisar os efeitos de idade, período e coorte nas séries históricas de mortalidade por DM no município do Rio de Janeiro (MRJ) de 1950 a 2020. Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais das taxas de mortalidade por DM segundo faixa etária e sexo da população maior ou igual a 30 anos residente no MRJ. Foram utilizados os registros de óbitos, cuja causa básica foi DM, dos triênios de anos centrais terminados em zero. Os dados de população foram obtidos a partir dos censos demográficos e estimativas populacionais (IBGE) e os de mortalidade em Anuários Estatísticos do Brasil, revisão de estatísticas vitais publicadas pela Secretaria de Estado de Saúde do RJ e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Os óbitos foram classificados com relação à causa básica da morte, de acordo com a CID. O CM foi expresso por 100.000 habitantes. Para análise dos bancos, utilizou-se os softwares Stata versão 12 e Microsoft Excel. A análise exploratória da série histórica de mortalidade entre 1950 e 2020 evidencia a presença do efeito da idade e sugere a possibilidade dos efeitos de coorte e período, cuja verificação requer o emprego de modelos estatísticos apropriados. O efeito da idade nas tendências de mortalidade é positivo e se acentua a partir dos 70 anos de idade em ambos os sexos. A partir de 1980, observa-se uma diminuição no CM em ambos os sexos, sendo mais expressiva entre 50 a 59 anos e 70 a 79 anos. Com base nesses resultados parciais, levanta-se a hipótese de que a taxa de mortalidade é maior para as coortes mais antigas e que aumenta conforme o aumento da idade. Faz-se necessário, também, investigar como a pandemia de covid-19 influenciou essa série temporal. A análise dos efeitos destes três componentes temporais em relação aos coeficientes de mortalidade por DM é necessária para explicar as tendências encontradas, e para compreender o comportamento e as tendências da morbimortalidade da doença. O presente estudo faz parte do projeto “Diagnóstico e tomada de decisões em Saúde Pública, Meio Ambiente e Economia, através de modelagem e aplicação de algoritmos utilizando Lógica Fuzzy, em apoio ao enfrentamento da epidemia de COVID-19” financiado pela CAPES e UFRJ-PIBIC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Flor LS, Campos MR, Oliveira AF, Schramm JMA. Carga de diabetes no Brasil: fração atribuível ao sobrepeso, obesidade e excesso de peso. Rev Saúde Pública. 2015; 49(29):1-10. DOI:10.1590/S0034-89102015049005571 2. França E, Abreu DX, Rao C, Lopez AD. Evaluation of cause-of-death statistics for Brazil, 2002-2004. Int J Epidemiol. 2008; 37(4):891-901. DOI: 10.1093/IJE/DYN121 3. Lessa I. Chronic non-communicable diseases in Brazil: A challenge for the complex task of surveillance. Cienc Saude Coletiva. 2004;9:931–43. DOI: 10.1590/S1413-81232004000400014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **660**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES NA REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL POR MEIO DE RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS**

AUTOR(ES) : **IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO RIBEIRO GUEDES**

RESUMO: A radiografia panorâmica é um dos principais exames por imagem utilizados na Odontologia, pois além de permitir imagens dos ossos e dentes da região bucomaxilofacial, é possível realizar a avaliação de áreas de tecido mole adjacentes ao sistema estomatognático. A maioria das calcificações em tecido mole na região de cabeça e pescoço são achados radiográficos, muitas vezes não apresentando nenhuma sintomatologia pelo paciente. As mais frequentes calcificações descritas na literatura são as calcificações do ligamento estilóide, mineralização da cartilagem da tireoide, os tonsilólitos, calcificação da cartilagem tritícea, os sialolitos, mineralização de linfonodos e os ateromas de artéria carótida, esta última com significante relevância, devido ao aumento do risco de um acidente vascular cerebral (AVC) pelo paciente. O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência de calcificações em tecidos moles na região bucomaxilofacial, visualizadas por meio de análise do banco de imagens de radiografias panorâmicas do serviço de radiologia oral da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer CEP nº 2.135.581). Foram avaliados 493 radiografias de pacientes, senso encontradas 73 calcificações. Dentre todas as calcificações existentes, foram identificados 26 casos de calcificação da cartilagem tritícea (35,6%); 22 casos da calcificação do ligamento estilo-hióide (30,1%); 7 casos de sialolito (9,6%); 5 casos de ateroma da artéria carótida (6,8%); 4 casos de nódulos linfáticos calcificados (5,5%), 4 casos de tonsilolito (5,5%) e 4 casos de calcificação da cartilagem tireóide (5,5%) e apenas 1 caso de flebólito (1,4%). Desta forma, podemos concluir que a radiografia panorâmica é um método de imagem muito eficaz na detecção e diagnóstico das calcificações em tecidos moles da região bucomaxilofacial.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bayram B, Uckan S, Acikgoz A, Müderrisoglu H, Aydinalp A. Digital panoramic radiography: a reliable method to diagnose carotid artery atheromas? Dentomaxillofac Radiol. 2006 Jul;35(4):266-70. 2- 2- Jácome AMSC, Abdo EN. Aspectos radiográficos das calcificações em tecidos moles da região bucomaxilofacial. Odontol. Clín.-Cient. 2010; 9(1):25-32. 3- 9- Friedlander AH, Lande A. Panoramic radiographic identification of carotid arterial plaques. Oral Surg Oral Med Oral Pathol. 1981 Jul; 52(1):102-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **669**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE NOVAS MOLÉCULAS LASSBio® COMO POTENCIAIS AGENTES QUIMIOTERAPÊUTICOS CONTRA O CÂNCER DE MAMA.**

AUTOR(ES) : **RAYANE FRANCA PEREIRA,JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE OSVALDO PREVIATO**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer de mama é o tipo mais frequente entre as mulheres brasileiras, causando um crescimento anormal das células da mama que se desenvolvem. Ao longo dos últimos anos, as taxas de sobrevivência de mulheres acometidas pela doença vêm aumentando, graças ao aprimoramento no rastreio, tratamento e prevenção da enfermidade. A quimioterapia é um dos métodos de tratamento correntemente usado contra os diversos tipos de cânceres, inclusive os de mama. Embora diversos quimioterápicos sejam eficazes no tratamento de câncer de mama, muitos desses fármacos apresentam inúmeros efeitos colaterais, sendo necessária a busca por moléculas mais seletivas e eficazes, e/ou o aprimoramento da formulação de medicamentos já utilizados na clínica. Neste estudo, avaliamos o efeito contra o câncer de mama de trinta e uma moléculas, que foram fornecidas pelo Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio®), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tais moléculas pertencem a uma nova série química, onde as estruturas estão sob sigilo pelo grupo que sintetizou, e algumas já foram testadas, exitosamente, sobre glioblastoma. Por isso, tivemos o interesse em identificar sua possível atividade também sobre células de câncer de mama. MATERIAL E MÉTODOS: Para tanto, células de adenocarcinoma de mama humano foram obtidas da “American Type Culture Collection” (MCF-7 HTB-22) e tratadas com concentrações crescentes das moléculas LASSBio® (0,024 – 50 µM) por 72 horas. Como controle positivo, as células foram igualmente tratadas com os quimioterápicos doxorrubicina (0,0049 – 10 µM) e cisplatina (0,024 – 50 µM). O efeito antitumoral foi investigado pelo ensaio colorimétrico MTT para avaliação da atividade metabólica celular. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Dentre as moléculas LASSBio® analisadas, as identificadas como LASSBio® 2247, LASSBio® 2252, LASSBio® 2337 e JALO 42 revelaram boa atividade antitumoral, no modelo de estudo empregado, quando comparada às dos compostos de referência, apresentando valores de IC50 de 4,03; 9,44; 5,28 e 4,89 µM, respectivamente. Os controles positivos de referência, doxorrubicina e cisplatina, mostraram valores de IC50 0,35 e 2,60 µM, respectivamente. Na sequência, realizamos os testes de citotoxicidade sobre células humanas sadias PBMC, para inferirmos a janela terapêutica segura a ser considerada em novos ensaios para investigação do efeito seletivo dessas 4 moléculas mais ativas. Todas as moléculas apresentaram índices de seletividade maiores que os compostos de referência, onde o índice de seletividade das moléculas LASSBio® 2247, LASSBio® 2252, LASSBio® 2337 e JALO 42 apresentaram valores de 31,7; 51,3; 17,0 e 15,9 µM, respectivamente. Enquanto o controle doxorrubicina mostrou um índice de seletividade de 7,17 e cisplatina de 12,2 µM. Os resultados obtidos até agora foram promissores no modelo de estudo empregado, o que nos encorajou a dar prosseguimento nas experimentações, realizando outros testes.

BIBLIOGRAFIA: NATIONAL CANCER INSTITUTE. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Jaatinen T, Laine J. Isolation of mononuclear cells from human cord blood by Ficoll-Paque density gradient. Curr Protoc Stem Cell Biol. 2007; Chapter 2:Unit 2A 1. Barzaman K, Karami J. Breast cancer: Biology, biomarkers, and treatments. Int Immunopharmacol. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **670**

TITULO: **O PAPEL DA CINASE BUR1 NA RESPOSTA AO ESTRESSE DE REPLICAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NA INSTABILIDADE GENÔMICA**

AUTOR(ES) : **DERICK SANTIAGO DA SILVA SOUZA,STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: O estresse de replicação é uma condição que favorece o acúmulo de danos no DNA e contribui para a instabilidade genômica. A instabilidade genômica, por sua vez, promove o surgimento de diversas doenças genéticas, incluindo o câncer. Para prevenir os efeitos deletérios causados pelo estresse de replicação, células eucariotas selecionaram uma via de sinalização chamada de Resposta ao Dano no DNA (RDD). Em condições de estresse de replicação, a RDD regula diferentes funções que tem como objetivo impedir o acúmulo de danos no DNA e consequentemente, a instabilidade genômica. Em Saccharomyces cerevisiae, a RDD é coordenada, principalmente, pela cinase Mec1 (homóloga a ATR humana). Corroborando a relevância de Mec1, a sua inativação torna-se letal para a célula. Recentemente, demonstramos que uma outra cinase chamada de Bur1 (homóloga a CDK9 humana), também partícipa na resposta ao estresse de replicação, entretanto, seu mecanismo de ação permanece desconhecido [1]. Experimentos conduzidos em nosso laboratório demonstraram que, em condições de estresse de replicação, o mutante hipomórfico de BUR1 (bur1-107) suprime a letalidade do mutante nocaute de MEC1 (mec1Δ). Esses resultados sugerem que, na ausência de MEC1, a função de BUR1 torna-se prejudicial à célula. Com o objetivo de avaliar se, na ausência de MEC1, BUR1 estaria contribuíndo para a instabilidade genomica, realizamos um ensaio de GCR (Gross Chromosomal Rearrangement). O ensaio de GCR permite a detecção e quantificação de alterações cromossomais entre diferentes cepas mutantes de S. cerevisiae [2]. Mais especificamente, esse ensaio baseia-se na inativação simultânea dos genes CAN1 e URA3 em decorrência da deleção de um segmento do cromossomo V de S. cerevisiae. Utilizando técnicas de biologia molecular e celular, uma cepa diploide característica para os ensaios de GCR foi modificada. Nesta cepa, o gene MEC1 foi inativado e o gene BUR1 foi substituído por uma versão hipomórfica denominada bur1-107. Após a genotipagem e confirmação das modificações realizadas, a célula diploide foi induzida a uma divisão meiótica para obtenção das diferentes combinações de mutantes haploides a serem utilizados nos ensaios de GCR. São eles os mutantes simples mec1Δ e bur1-107 e o mutante duplo mec1Δ bur1-107. Nossos resultados demonstraram que o mutante mec1Δ apresenta um aumento de aproximadamente 200 vezes na taxa de GCR em comparação a cepa selvagem. Esses resultados corroboram achados anteriores da literatura [2] e validam a metodologia de GCR implementada em nosso laboratório. Temos como perspectiva para os próximos meses encerrar o ensaio de GCR dos mutantes simples bur1-107 e duplo mec1Δ bur1-107. Nossa hipótese é que o mutante duplo mec1Δ bur1-107 apresente uma redução na taxa de GCR em comparação com o mutante simples mec1Δ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Clausing, E., et al., The transcription elongation factor Bur1-Bur2 interacts with replication protein A and maintains genome stability during replication stress. J Biol Chem, 2010. 285(53): p. 41665-74. [2] Putnam C.D. & Kolodner R.D. Determination of Gross Chromosomal Rearrangement Rates. Cold Spring Harb Protoc, 2010: pdb prot5492

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **673**

TITULO: **ATIVIDADE ANTITUMORAL DE NOVOS DERIVADOS DA BETA-LAPACHONA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DIAS FERNANDES,MARIANA MUNIZ DA PAZ,ACACIO SILVA DE SOUZA,FERNANDO CARVALHO DA SILVA,JERSON LIMA DA SILVA,Vitor Francisco Ferreira**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum entre mulheres no mundo e a principal causa de mortes por câncer entre mulheres no Brasil. O câncer de mama triplo negativo se destaca pela agressividade e pelas limitadas opções de tratamento. Portanto, a busca por compostos com efeitos antitumorais nas células do câncer de mama é fundamental. Este estudo concentra-se em derivados da beta-lapachona, um composto de naftoquinona derivado do lapachol, isolado da árvore Ipê, reconhecido por seus potenciais efeitos anticâncer. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos antitumorais de cinco derivados da beta-lapachona em linhagens celulares de câncer de mama. MATERIAIS E MÉTODOS: MCF-7 (p53 selvagem) e MDA-MB-231 (p53 mutante R280K) foram cultivadas em meio DMEM com alto teor de glicose suplementado com 10% de soro fetal bovino e gentamicina a 10 µg/mL. MCF10A (não tumoral) foi cultivada em meio DMEM com alto teor de glicose suplementado com 10% de soro fetal bovino, 1% de MEGS e 10 µg/mL de gentamicina. As linhagens celulares foram tratadas com concentrações crescentes dos derivados VFF-02, VFF-04, VFF-06, VFF-07, VFF-10 de 1,56 µM a 50 µM. MCF-7 e MDA-MB-231 também foram tratadas com doxorrubicina e cisplatina em diluição seriada de 0,78 µM a 200 µM. MCF10A também foi tratada com doxorrubicina e cisplatina, mas em diluição seriada de 0,19 µM a 12,5 µM. Cada tratamento durou 48 horas e o ensaio de MTT foi lido em um leitor de microplacas a 570 e 650 nm. Os gráficos de viabilidade celular e IC50 (Concentração Inibitória Média) de cada composto foram feitos no GraphPad Prism versão 6.0. O índice de seletividade (IS) foi calculado no Excel utilizando as fórmulas: IC50 MCF10A/ IC50 MCF-7 e IC50 MCF10A/ IC50 MDA-MB-231. RESULTADOS E CONCLUSÕES: Os resultados obtidos no ensaio de citotoxicidade com VFFs indicaram que a redução da viabilidade celular observada foi dependente da concentração em ambas as linhas celulares de câncer da mama. Os valores de IC50, em MCF-7, foram: 4,6 µM ± 1,0 para VFF-02; 3,9 µM ± 1,0 para VFF-04; 4,9 µM ± 1,1 para VFF-06; 6,9 µM ± 1,1 para VFF-07; 4,7 µM ± 1,1 para VFF-10; 7,6 µM ± 1,3 para doxorrubicina e 34,1 µM ± 1,1 para cisplatina. Em MDA-MB-231, os valores foram, respectivamente: 4,2 µM ± 1,0; 2,9 µM ± 1,1; 5,2 µM ± 1,1; 2,4 µM ± 1,0; 3,5 µM ± 1,1; 11,9 µM ± 1,2 e 95,5 µM ± 1,1. Em MCF10A: 6,6 µM ± 1,1; 5,2 µM ± 1,1; 6,2 µM ± 1,2; 10,6 µM ± 1,1; 8,1 µM ± 1,1; 4,8 µM ± 1,2. Os valores de IS para MCF-7 foram: 1,4 para VFF-02; 1,3 para VFF-04; 1,3 para VFF-06; 1,5 para VFF-07; 1,7 para VFF-10; 0,6 para Doxorrubicina. Para MDA-MB-231, respectivamente, os valores de IS foram: 1,6; 1,8; 1.2; 4.4; 2.3; 0,4. Nossas perspectivas futuras são realizar ensaios clonogênicos e de migração com os compostos, avaliar seus efeitos em um modelo de cultura de células 3D e investigar seu mecanismo de ação em células de câncer de mama, incluindo alvos proteicos, indução de apoptose e expressão gênica.

BIBLIOGRAFIA: Lima KMM, Calandrini de Azevedo LF, Rissino JD, Vale VV, Costa EVS, Dolabela MF, Nagamachi CY, Pieczarka JC. Anticancer Potential and Safety Profile of β-Lapachone In Vitro. Molecules. 2024 Mar 21;29(6):1395. Calahorra J, Blaya-Cánovas JL, Castellini-Pérez O, Aparicio-Puerta E, Cives-Losada C, Marin JJG, Rementeria M, Cara FE, López-Tejada A, Griñán-Lisón C, Aulicino F, Berger I, Marchal JA, Delgado-Almenta V, Granados-Principal S. Unlocking the effective alliance of β-lapachone and hydroxytyrosol against triple-negative breast cancer cells. Biomed Pharmacother. 2024 May;174:116439.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **674**

TITULO: **LACUNAS NA VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE: LINKAGE COM DADOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,LUIS GUILHERME BUTERI,VALERIA MENEZES BASTOS,CLAUDIA MEDINA COELI,VALÉRIA SARACENI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: A notificação da tuberculose (TB) é obrigatória no SINAN, principal sistema de informação da vigilância. Os casos de drogarresistência (DR) devem encerrar no SINAN como TB-DR e serem acompanhados no Sistema de Tratamentos Especiais (SITE-TB). O sub-registro da TB-DR no SINAN dificulta a vigilância. Conhecer a magnitude da resistência e o perfil dos casos subnotificados auxilia a elaborar ações para controle da transmissão. Objetivou-se analisar a magnitude e o perfil da subnotificação da TB-DR no SINAN, no município do Rio de Janeiro. Foi realizado linkage entre as bases de dados do SITE-TB e do SINAN, entre 2013 e 2018, em três etapas. Na primeira, utilizou-se o método determinístico, com a chave SLK (soundex de fragmentos do nome, data de nascimento e sexo). Na segunda etapa, os registros não vínculados passaram por linkage probabilístico em diversos passos de blocagem a partir de fragmentos do nome do paciente e da mãe, ano de nascimento e sexo, com o OpenRecLink. Por fim, fez-se revisão manual dos casos sem vinculação. Usou-se nas análises a linguagem Structured Query Language e o software RStudio. Realizou-se deduplicação da base, tendo como critério de permanência a primeira notificação no SITE-TB. Casos com “Não se aplica” na variável tipo de resistência e não residentes no município do Rio de Janeiro foram excluídos. A autora participou da revisão manual, análise dos dados, pesquisa bibliográfica e construção do trabalho escrito. Durante o período de análise, o número de casos de TB-DR notificados no SITE-TB foi de 1899. A partir dos filtros e deduplicação, restaram 920 casos de TB-DR. Desses, 789 (85,8%) possuíam notificação no SINAN e 131 (14,2%) estavam subnotificados. Havia 928 casos encerrados como resistência no SINAN. Com o acréscimo dos 131 casos subnotificados, o SINAN passaria para 1059 casos de TB-DR, um aumento de 14,2%, com a vinculação. A raça/cor branca, a faixa etária de 60+ anos, as categorias “nenhuma” e “12+ anos” de escolaridade, população em situação de rua, população privada de liberdade, profissional de asilo|abrigo ou albergue e ser gestante possuem valores acima da média geral de subnotificação, porém sem significância estatística. Em relação às variáveis clínicas, o tipo de entrada “falência", o padrão de resistência extensiva, resistência adquirida, a forma clínica pulmonar e indivíduos com tratamento anterior tiveram porcentagem maior que a tendência de subnotificação, e não foram estatisticamente significantes. Os resultados mostram a importância do relacionamento entre as bases de dados e como esse processo pode ajudar a identificar casos de TB-DR que deveriam estar presentes no SINAN, melhorando o planejamento das estratégias de vigilância. Houve subnotificação, porém não associada a características dos indivíduos. Os privados de liberdade e os com entrada por falência seriam indivíduos que estariam em tratamento e que deveriam ser de conhecimento do sistema de saúde, porém sem notificação no SINAN.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **675**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL ANTIOXIDANTE DA ARGININA CINASE EM TÓRAX DE DROSOPHILA MELANOGASTER FRENTE AO ESTRESSE TÉRMICO.**

AUTOR(ES) : **DANYELLA ALMEIDA ALMADA,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA FILHO**

RESUMO: Durante a fosforilação oxidativa, parte da energia da transferência de elétrons pelo sistema transportador de elétrons (STE) é conservada na forma de um potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm). Esses prótons retornam pela ATP sintase de volta à matriz mitocondrial, utilizando essa energia armazenada para a síntese de ATP. Oscilações no ΔΨm já foram descritas como facilitadoras da geração de espécies reativas de oxigênio (ROS). Quando o ΔΨm é de elevada magnitude, o escape de elétrons da STE é facilitado. Embora funcionem como importantes sinalizadores celulares e estejam envolvidas em diversos processos fisiológicos, as ROS podem levar à oxidação de macromoléculas, causando um estresse oxidativo que, em última instância, leva à morte celular. Para além das defesas antioxidantes clássicas que são responsáveis pela depuração das ROS, nosso grupo demonstrou que algumas fosfotransferases, quando em associação com a mitocôndria, podem atuar na prevenção da produção de ROS diminuindo a magnitude do ΔΨm. Ao consumir de forma privilegiada o ATP produzido na mitocôndria, essas enzimas reciclam o ADP, que retorna à matriz mitocondrial para ser fosforilado, de forma a deixar o ΔΨm em um limiar propício à formação controlada de ROS. Recentemente o grupo demonstrou que a arginina cinase (ArgK) presente em tórax de Drosophila spp. é capaz de controlar a produção de ROS por esse mecanismo. Vários tipos de estresse são capazes de levar a um estresse oxidativo, incluindo o aumento da temperatura. Com o recente aumento da temperatura global, surge a necessidade de estudos que avaliam a resposta do organismo, sobretudo os ectotérmicos, frente ao estresse térmico. Já foi demonstrado que o estresse térmico é uma condição que leva a um aumento da produção de ROS mitocondrial em cérebro de Drosophila melanogaster por fluxo reverso de elétrons. Além disso, resultados preliminares evidenciaram que diferentes substratos mitocondriais utilizados em conjunto para alimentar a STE contribuem de forma distinta para uma produção de ROS em mitocôndrias isoladas de tórax de Drosophila spp. Entretanto, a contribuição de cada substrato energético nunca foi avaliada em mitocôndrias de tórax quanto ao consumo de oxigênio e geração de ROS simultaneamente. O presente trabalho busca investigar o consumo de oxigênio e produção de H_2O_2 simultaneamente e em tempo real a partir de diferentes substratos isoladamente por mitocôndrias obtidas de tórax de D. melanogaster de 7 dias de idade aclimatadas a temperatura de 25 ºC (controle) e 35 ºC por 24h (estresse) utilizando um oxígrafo de alta resolução com leitor de fluorescência acoplado. Esperamos que o estresse térmico promova uma maior geração de ROS, porém avaliando a contribuição destes que vai de acordo com o substrato utilizado, especialmente para o glicerol-3-fosfato. Futuramente também iremos investigar a atividade da ArgK e seu papel como sistema antioxidante frente ao estresse térmico.

BIBLIOGRAFIA: da-Silva, W.S., et al. (2004). Mitochondrial Bound Hexokinase Activity as a Preventive Antioxidant Defense. Journal of Biological Chemistry, 279(38), 39846–39855. doi:10.1074/jbc.m403835200 Scialo, F., et al. (2020). Mitochondrial complex I derived ROS regulate stress adaptation in Drosophila melanogaster. Redox Biology, 101450. doi:10.1016/j.redox.2020.101450 Roussel D, et al. (2023). Succinate oxidation rescues mitochondrial ATP synthesis at high temperature in Drosophila melanogaster. FEBS Lett. Sep;597(17):2221-2229. doi: 10.1002/1873-3468.14701

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **677**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FARMACOLÓGICO E TOXICOLÓGICO DE NANOPARTÍCULAS DE RIVAROXABANA VISANDO O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA NASCIMENTO MACHADO,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,ALICE SIMON,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade em todo mundo e dentre elas, é possível destacar o tromboembolismo venoso. O tratamento deste quadro patológico é baseado principalmente na utilização de medicamentos anticoagulantes, como a rivaroxabana. Tal fármaco pode causar efeitos indesejáveis aos pacientes, principalmente hemorragias graves, apesar de sua ampla aplicação na clínica. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é caracterizar e avaliar o perfil farmacológico e toxicológico de nanopartículas (NPs) de poli(ácido lático-co-glicólico)/lauril sulfato de sódio (LSS) contendo rivaroxabana, afim de estabelecer uma nova proposta terapêutica que apresente menor risco e toxicidade e maior eficácia para os pacientes que necessitam desse tratamento. Para o desenvolvimento das nanopartículas foi utilizado o método de nanoprecipitação, adaptado de Barichello et al., 1999. O diâmetro médio e o índice de polidispersividade (IPD) das nanopartículas foram avaliados pela técnica de espalhamento de luz dinâmico e a carga superficial e estabilidade foi avaliada através de medida do potencial zeta. A morfologia das nanopartículas foi determinada por microscopia eletrônica de transmissão (MET) e a eficiência de encapsulamento e liberação in vitro por meio da cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) (DE SOUZA FURTADO et al. 2023). A atividade antitrombótica in vivo foi avaliada através da indução de trombose venosa em ratos Wistar e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética no uso de animais (CEUA 021/19). As NPs estabilizadas com LSS contendo rivaroxabana foram preparadas com sucesso pelo método de nanoprecipitação, apresentaram propriedades físico-químicas adequadas, como diâmetro médio inferior a 300 nm, IPD na faixa de 0,1 e potencial zeta alto e negativo (-60mV). A partir da MET determinou-se a morfologia esférica e o método cromatográfico foi adequado para quantificação do rivaroxabana e, as nanopartículas apresentaram altos percentuais de eficiência de encapsulamento (91,72 ± 2,35 %). As NPs mantiveram a atividade antitrombótica do rivaroxabana 24 horas após administração oral e assim, é possível considerar que essas nanopartículas podem ser alternativas terapêuticas promissoras para o tratamento de distúrbios venosos.

BIBLIOGRAFIA: BARICHELLO, J. M., Takayama, K. & Nagai, T. Encapsulation of hydrophilic and lipophilic drugs in PLGA nanoparticles by the nanoprecipitation method. Drug Dev. Ind. Pharm. 25, 471-476 (1999). DE SOUZA FURTADO, P. et al. In vivo evaluation of time-dependent antithrombotic effect of rivaroxaban-loaded poly (lactic-co-glycolic acid)/sodium lauryl sulfate or didodecyl dimethylammonium bromide nanoparticles in Wistar rats. European Journal of Pharmaceutics and Biopharmaceutics, v. 190, p. 184-196, set. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **678**

TITULO: **PROPOSTA PARA A VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE: CRITÉRIOS DE RECLASSIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ENCERRAMENTO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN)**

AUTOR(ES) : **CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,LUIS GUILHERME BUTERI,VALERIA MENEZES BASTOS,CLAUDIA MEDINA COELI,VALÉRIA SARACENI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: Objetivou-se identificar e recuperar possíveis casos de tuberculose drogarresistente (TB-DR) que não foram devidamente registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) durante o processo de encerramento da notificação, e propor procedimentos para a reclassificação. Realizou-se um linkage dos registros do SINAN, 2013 a 2018, com os do SITE-TB, 2013 a 2019. Na primeira etapa do linkage, foi utilizado o método determinístico, que compara as informações a partir de uma chave SLK (usando soundex do primeiro, segundo e último fragmento do nome, data de nascimento e sexo). Os registros não relacionados na primeira etapa passaram por linkage probabilístico em diversos passos de blocagem pela combinação de fragmentos dos nomes do paciente e da mãe, ano de nascimento e sexo. Na terceira etapa, os casos não identificados passaram por revisão manual. Os registros com intervalo entre as datas de diagnóstico do SINAN e do SITE-TB superior a 270 dias foram excluídos. As análises foram feitas usando a linguagem Structured Query Language e os softwares Openreclink e Rstudio. A autora principal realizou revisão manual, análise dos dados e escrita, enquanto os demais autores atuaram no linkage e preparação da base de dados. O linkage das bases devolveu 721 pares de notificações de indivíduos. Dentre os casos, 439 (60,89%) já possuíam como situação de encerramento a TB-DR no SINAN. Por outro lado, 5,69% estavam como abandono, 0,28% estavam como abandono primário, 12,62% como cura, 8,88% como transferência, 3,47% como óbito, 1,80% como mudança de esquema, 0,28% como mudança de diagnóstico, 1,11% como falência, e 4,99% estavam em branco. Ademais, dos 721 pares, 427 (59,22%) eram casos novos e, destes, somente 277 (64,87%) tinham o encerramento de TB-DR. Entretanto, pode haver casos fora do intervalo considerado para o SINAN. Com esse processo de reclassificação, haveria um aumento de aproximadamente 64,23% de TB-DR no SINAN. A partir da análise, foi elaborada uma proposta de reclassificação do encerramento no SINAN. Para a situação de encerramento cura, considerou-se, o tempo de tratamento inferior a 6 meses no SINAN. Para as situações de encerramento abandono, transferência e sem informação levou-se em consideração o intervalo entre as datas de diagnóstico no SINAN e no SITE-TB de até 9 meses. Quase metade dos casos de TB-DR não estavam registrados no principal sistema de informação da TB, possivelmente não sendo do conhecimento do sistema de saúde até o registro no SITE-TB. Espera-se que esses critérios possam auxiliar o trabalho da vigilância epidemiológica no processo de reclassificação de casos de TB que evoluam para a TB-DR, assim evitando possíveis erros relacionados à superestimação ou subestimação dos dados, e impedir a perpetuação da cadeia de transmissão.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **679**

TITULO: **INTRUSÃO NA DENTIÇÃO DECÍDUA: LETRAMENTO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **LAURA SILVA BERTOQUI,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,CAROLINA BORIO DODE**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: Crianças na primeira infância são mais afetadas pelo TD, e este risco pode ser aumentado em crianças com deficiência visual (CDV). A intrusão dentária decídua (IDD) é um tipo grave de traumatismo dentário (TD) que pode causar sequelas tanto na dentição decídua quanto na permanente. O manejo no momento do TD pode interferir no prognóstico e atitude dos pais/responsáveis/cuidadores é fundamental. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre IDD, desenvolver material didático informativo sobre e aplicá-lo para promover o letramento de pais/responsáveis/cuidadores de CDV. Para tanto, inicialmente foi feita uma busca bibliográfica relacionada ao tema principal e ao atendimento/manejo de CDV. Identificando que as sequelas da IDD nos dentes decíduos são re-erupção ectópica, mobilidade, variação de cor, necrose pulpar, obliteração pulpar, reabsorção patológica e perda pulpar prematura e nos dentes permanentes são alterações na coloração do esmalte, hipoplasias, deformações dentárias, reabsorção inflamatória das raízes e erupção ectópica e retardada, além de fraturas no osso alveolar. A IDD causa necessidade de tratamento imediato e acompanhamento a longo prazo, além de possíveis intervenções na dentição permanente, o que depende da adesão ao tratamento tanto das CDV quanto dos responsáveis. Tais informações somadas à vivência clínica e de relacionamento com as CDV no consultório odontológico do Instituto Benjamin Constant (IBC) motivaram a construção do material didático informativo, no formato folder. Para o folder foram selecionados os seguintes conteúdos: instruções sobre as medidas para o manejo inicial da IDD pelos cuidadores, como avaliação da situação e controle do sangramento; limpeza do local do trauma; e a busca por atendimento imediato. A linguagem utilizada foi adaptada para pessoas leigas, e o material foi criado pelo aplicativo “Canva”. A versão final foi formatada em arquivo PDF e distribuída digitalmente aos cuidadores de CDV do IBC. Em sequência, foram realizadas rodas de conversa sobre a temática com os pais/responsáveis/cuidadores e o folder foi apresentado e discutido. O folder confeccionado integrará o arsenal de materiais adaptados para educação em saúde bucal de CDV do IBC. O folder sobre IDD pode ser considerado uma ferramenta complementar para o letramento em saúde dos cuidadores de CDV. Ademais, o formato digital permite que a distribuição seja facilitada e a divulgação científica multiplicada.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Mariana Gouvea Latini et al. Dental trauma in primary dentition, its effect on permanent successors and on Oral Health-Related Quality of Life: a 4-year follow-up case report. International journal of burns and trauma, v. 10, n. 5, p. 201, 2020. BASKARADOSS, Jagan Kumar et al. Association between the caregivers’ oral health literacy and the oral health of children and youth with special health care needs. Plos one, v. 17, n. 1, p. e0263153, 2022. COSTA SILVA-FREIRE, Luiza et al. Oral Health issues in children and adolescents with vision impairment: a systematic review and meta-analysis. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 32, n. 6, p. 877-893, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **681**

TITULO: **IMOBILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE CALLERA™ TRANS L EM DIFERENTES SUPORTES**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DA COSTA MACHADO CALHEIROS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN ANDRADE MANOEL,MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

RESUMO: As lipases têm sido estudadas para a produção de derivados farmacológicos nas formas livre e imobilizada[1]. O processo de imobilização enzimática surgiu, principalmente, como uma possibilidade de reutilizar enzimas de alto custo em processos industriais[2]. Embora a imobilização permita a reutilização de enzimas e seu uso em sistemas contínuos, estas não são as únicas vantagens. Esta técnica tem se revelado como uma poderosa ferramenta para potencializar diversas propriedades enzimáticas, como estabilidade, atividade, seletividade ou especificidade, resistência a inibidores, dentre outras [2] [3]. O objetivo do presente projeto foi imobilizar e caracterizar um novo biocatalisador enzimático para futura obtenção de derivados farmacológicos com intuito de diminuir gastos com a purificação e preparação enzimática, contribuindo economicamente para o processo. Desta forma, a lipase Callera™ Trans L, uma formulação líquida da lipase Thermomyces lanuginosus, (LCT) foi imobilizada nos suportes Octyl Sepharose (OcSe) e Sepabeads (Se) por adsorção. O processo de imobilização foi realizado pelo contato do suporte com uma solução enzimática em tampão fosfato de sódio (5mM, pH 7). Ao longo da imobilização, amostras foram coletadas e sua atividade foi analisada utilizando o substrato p-nitrofenil laurato. A concentração de proteínas foi determinada pelo método de Bradford. Os biocatalisadores foram avaliados em relação à atividade de esterificação utilizando ácido oleico e etanol a 40 °C [2]. O suporte Se apresentou uma eficiência de imobilização de 99,5% em 15 minutos e o suporte OcSe apresentou uma eficiência de 98,6% em 3 horas. Esses resultados foram calculados pela diferença entre a atividade do sobrenadante do início e no final do processo de imobilização dividida pelo total de unidades da atividade enzimática contida em solução antes da imobilização multiplicada por 100. A concentração proteica oferecida foi de 1317 µg/mL em LCT-Se e de 1163 µg/mL em LCT-OcSe. A concentração proteica relativa (porcentagem de proteína imobilizada ao final do processo) foi de 47,5% para a imobilização da LCT-Se e 97,8% em LCT-OcSe. Esses dados comprovam que em ambos os casos, a imobilização ocorreu. A atividade de esterificação foi de 1035 UE/g na LCT-Se e 3513 UE/g no LCT-OcSe. Os resultados apresentados até agora mostram uma maior eficiência na lipase Callera Trans imobilizada no suporte OcSe, mostrando o desenvolvimento de um biocatalisador eficiente em reações de esterificação, sendo possível utilizar a esterificação para otimizar propriedades farmacológicas de compostos, melhorar sua atividade e estabilidade, e com isso contribuir para a eficácia e segurança dos medicamentos. Reações de hidrólise com os novos biocatalisadores serão avaliadas em diferentes condições como, pH, temperatura, substrato e força lônica para aplicação em sínteses farmacológicas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Sanfilippo, C., Paternò, A.A., Patti, A., 2018. Resolution of racemic amines via lipasecatalyzed benzoylation: Chemoenzymatic synthesis of the pharmacologically active isomers of labetalol. Mol. Catal. 449, 79–84. [2] Cipolatti, E.P., Henriques, R.O., Moritz, D.E., Ninow, J.L., Freire, D.M.G., Manoel, E.A., Fernandez-, R., 2016. Nanomaterials for biocatalyst immobilization – state of the art 9 and future trends 104675–104692. [3] Fernandez-Lafuente, R., 2009. Stabilization of multimeric enzymes: Strategies to prevent subunit dissociation. Enzyme Microb. Technol. 45, 405–418.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **683**

TITULO: **SAÚDE EMOCIONAL DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UFRJ-ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MARTA DANTAS**

RESUMO: Desde a pandemia, o Prof Dr. Júlio Tolentino observou um fenômeno de "produtividade excessiva" no Brasil, provocado pelo trabalho remoto, fazendo com que o cérebro invalide momentos de lazer, gerando uma sensação de culpa caso a pessoa descanse. Dessa forma, o professor introduziu a prática da meditação e trabalho voluntário,, que ajudou a melhorar o estresse,a ansiedade e as relações familiares de seus extensionistas.Segundo Harold Koenig (2007),cerca de 75% das pessoas que possuem uma religião e a exercem tem menos chances de morrer prematuramente, como recorrências de infartos e depressões severas. Sendo um dos fundadores que procura orientar o indivíduo a criar uma estrutura para a felicidade e o bem estar, baseada em emoções positivas e no exercício da gratidão, gerando uma estrutura interna de conexão e propósito. O projeto , após submissão ao CEP (75458023.2.0000.0268), se propõe a correlacionar a saúde mental dos estudantes de Odontologia da UFRJ aplicando um questionário sobre a qualidade de vida fora e dentro da faculdade, a fim avaliar a possibilidade de, futuramente, formar um grupo de acolhimento na faculdade, similar a outros formados em outras universidades. Esse questionario versa sobre 3 grupos de perguntas: espiritualidade e voluntariado/ família amigos e lazer/ convivência entre os pares, ambiente escolar e sentimentos negativos. Aplicado via whatsapp aos 210 alunos da Odontologia com matrícula ativa, somente 100 questionários retornaram até o momento, mesmo com campanhas via instragram corporativo e solicitação em sala de aula. Verifica-se que o maior número de resposta ocorreu pelos alunos de períodos iniciais e intermediário tendo baixa adesão dos últimos períodos. Percebeu-se nesses questionários que o aspecto positivo ocorreu no primeiro bloco, havendo uma tendência negativa nos demais. Quando correlacionamos espiritualidadeX trabalho voluntario X acolhimento na faculdade verificou-se que mesmo não fazendo qualquer trabalho voluntário ou de acolhimento a maioria se engajaria em grupo de acolhimento na faculdade se houvesse. Dentro dos limites dos questionários recebidos pode-se esperar que há uma tendência positiva em aceitar a formação de um grupo de acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.1590/0102-469840310 http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982- 12472018000300005 https://www.scielo.br/j/pee/a/tdnsrZFwKyb53nvNZG79p9n/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **685**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA ASSOCIADA AO VÍRUS DA ZIKA: METABOLISMO E TRANSPORTE NO SISTEMA GABAÉRGICO**

AUTOR(ES) : **MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,ANA CAROLINA MARQUES TAVARES,DANIEL GAVINO,IRANAIA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: As epidemias do Zika vírus (ZIKV) na Polinésia Francesa e no Brasil, entre os anos de 2013 e 2016, permitiu a identificação de casos de má-formação congênita de fetos e recém-nascidos e ainda, casos de microcefalia relacionados ao vírus[1]. As sequelas neurológicas advindas da infecção pelo ZIKV são diversas como a Síndrome de Guillain-Barré, encefalomielite e meningite em adultos, e epilepsia em crianças. A epilepsia é um distúrbio neurológico caracterizado por crises recorrentes de anormalidade na atividade elétrica do cérebro. Muitas alterações no ciclo metabólico dos neurotransmissores cerebrais, incluindo o seu principal inibitório, o ácido gama-aminobutírico (GABA), podem ocasionar esse transtorno[2]. Portanto, é necessário que se entenda como o sistema GABAérgico pode ser modificado pela infecção do ZIKV. Neste estudo, avaliamos a expressão dos genes das proteínas GABA-T, GAD65, GAD67 e GAT, essenciais para o funcionamento do sistema GABAérgico, em um modelo murino de infecção neonatal pelo ZIKV[3]. Para este objetivo, utilizamos camundongos Swiss (CEUA UFRJ 131-21), que foram divididos em grupo MOCK – inoculados com meio de cultura condicionado – e o grupo ZIKV – infectados no terceiro dia pós-natal (P3). Após isso, realiza-se uma microdissecção de córtex pré-frontal e de hipocampo em P8, para adquirir amostras suficientes para a Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR). Para iniciar o RT-PCR, foi necessária busca literária e desenho de pan-primers específicos para os genes alvos utilizando a plataforma PrimerBlast (NIH). Obtivemos sequências adequadas, com bons parâmetros de temperatura de melting, tamanho, composição e conteúdo GC (guanina-citosina). Neste momento, estamos na fase de validação experimental dos primers desenhados e encontrados na literatura e otimização das reações, para que as próximas etapas da RT-PCR ocorram de forma precisa. Espera-se que a partir de modificações no metabolismo e transporte de GABA, possamos compreender melhor as alterações causadas pelo ZIKV nesse sistema e encontrar um potencial alvo terapêutico para intervenção.

BIBLIOGRAFIA: [1] V. de M. Marques et al., “Neurological Complications of Congenital Zika Virus Infection,” Pediatr. Neurol., vol. 91, pp. 3–10, Feb. 2019, doi: 10.1016/j.pediatrneurol.2018.11.003. [2] C. Q. Maia, W. G. Lima, W. S. da C. Nizer, and J. M. S. Ferreira, “Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta-analysis,” Epilepsia, vol. 62, no. 5, pp. 1193–1207, May 2021, doi: 10.1111/epi.16890. [3] I. N. O. Souza et al., “Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice.,” Sci. Transl. Med., vol. 10, no. 444, p. eaar2749, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **687**

TITULO: **BUSCA POR ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA CAUSADA PELO VÍRUS DA ZIKA: FOCO NA NEUROTRANSMISSÃO GABAÉRGICA E BALANÇO DE CLORETO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES TAVARES,MARCELLA DOS SANTOS BARRETO SERRALHA,DANIEL GAVINO,IRANAIA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: A epidemia causada pelo vírus da Zika (ZIKV) ocorreu entre 2015-2016, causando consequências neurológicas graves em adultos e fetos expostos na gestação. Entre elas, se destacam microcefalia, calcificações cerebrais, malformações corticais e mielinização tardia em bebês. Porém, estudos apontam que quando essa infecção é adquirida ainda no útero, o feto além de desenvolver sequelas neurodesenvolvimentais, é capaz de apresentar anormalidades motoras e epilepsia [1]. A epilepsia é um distúrbio cerebral que pode ser resultado de um desequilíbrio entre a excitação e inibição neuronal. O ácido gama-aminobutírico (GABA) é o neurotransmissor inibitório mais importante do cérebro, e diversas anormalidades presentes nos seus receptores ou no balanço de cloreto podem acarretar crises convulsivas [2]. Neste trabalho, busca-se estudar como a neurotransmissão GABAérgica podem ser afetadas a partir da infecção com o ZIKV. Para tal, avaliamos a expressão dos genes gabra1, gabra3 e gabra5 (acrônimos para GABA Receptor Alpha), responsáveis por codificar as subunidades alfa correspondentes dos receptores GABA-A, assim como os genes nkcc1 e kcc2, que codificam os principais transportadores de cloreto. Utilizamos camundongos Swiss (CEUA UFRJ 131-21), divididos em grupo controle, infectados somente com o meio de cultura condicionado, e grupo ZIKV, que tiveram a inoculação viral no terceiro dia pós-natal (P3). Em P8, fazemos a coleta do córtex pré-frontal e do hipocampo [3] e usamos os tecidos coletados para extrair o ácido ribonucleico (RNA). As análises serão feitas por meio da Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (RT-PCR). A princípio, iniciamos o procedimento com o desenho dos primers para os genes determinados. O processo foi feito a partir do PrimerBlast (NIH), onde obtivemos sequências adequadas e com bons parâmetros de temperatura de melting (TM), conteúdo de guanina-citosina (GC) e índices de complementaridade. Os parâmetros obtidos para o gene gabra3 foram respectivamente: primer forward- 59.96 °C, 55% e 4/0, já para o primer reverse- 60.25 °C, 55% e 3/2. Atualmente está sendo realizada a otimização da concentração mais indicada para utilização dos primers e a dosagem de DNA complementar - obtido através do RNA mensageiro - que iremos utilizar para que a reação ocorra da forma esperada. O resultado conquistado para otimização do primer para o gene gabra3 foi um CT médio de 25,22 ± 0,49 na concentração de 0,25 µM; 25,03 ± 0,39 na concentração de 0,5 µM e 25,18 ± 0,10 na concentração de 0,7 µM. Para dar continuidade a esse projeto pretende-se coletar os tecidos em mais dias pós-natais, para uma observação mais ampla e que corresponda ao período do nascimento até a fase adulta. Além da implementação da análise de mais genes relacionados ao desequilíbrio do sistema excitatório/inibitório neuronal, visando compreender melhor, buscar uma prevenção e alvos terapêuticos para as crises epiléticas geradas a partir da infecção com o ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: [1] M. D. C. G. Carvalho et al., “Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response,” Epilepsia, vol. 61, no. 3, 2020, doi: 10.1111/epi.16444. [2] Y. Feng et al., “Genetic variations in GABA metabolism and epilepsy,” 2022. doi: 10.1016/j.seizure.2022.07.007. [3] I. N. De Oliveira Souza et al., “Acute and chronic neurological consequences of early-life zika virus infection in mice,” Sci Transl Med, vol. 10, no. 444, 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **689**

TITULO: **OTIMIZAÇÃO DA POSOLOGIA DE CEFTRIAXONA EM PACIENTES CRÍTICOS BRASILEIROS EMPREGANDO A MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK)**

AUTOR(ES) : **THAMIRIS DOS SANTOS ERVENCIO,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS,FELIPE FRANCISCO TUON,JOãO PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: A CEFTRIAXONA É UM ANTIBIÓTICO INJETÁVEL AMPLAMENTE UTILIZADO NO TRATAMENTO DE DIVERSAS INFECÇÕES, INCLUINDO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, INFECÇÕES CUTÂNEAS, PNEUMONIA E MENINGITE. NO ENTANTO, O CRESCENTE PROBLEMA DA RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS TORNA ESSENCIAL O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS REGIMES DE DOSAGEM. NESTE CONTEXTO, A MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK, DO INGLÊS PHYSIOLOGICALLY BASED PHARMACOKINETIC MODELING) EMERGE COMO UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENFRENTAR ESTE DESAFIO. O OBJETIVO DESTE ESTUDO É DESENVOLVER E VALIDAR UM MODELO PBPK PARA A CEFTRIAXONA EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS E, POSTERIORMENTE, EXTRAPOLAR ESTE MODELO PARA PACIENTES COM DIFERENTES SEVERIDADES DE DISFUNÇÃO RENAL, E LOGO EM SEGUIDA SER APLICADO EM UM ESTUDO DE MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA. PARA O DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DO MODELO, FORAM INICIALMENTE COLETADOS DADOS DA LITERATURA CIENTÍFICA. O MODELO FOI CONSTRUÍDO PARA PACIENTES SAUDÁVEIS UTILIZANDO O SOFTWARE SIMCYP (CERTARA), VERSÃO 23, O QUAL EXIGIU A PARAMETRIZAÇÃO DE UM MODELO NÃO LINEAR PARA A FRAÇÃO LIVRE DE PROTEÍNA PLASMÁTICA. APÓS A CONSTRUÇÃO DO MODELO, OS PERFIS DE CONCENTRAÇÃO VERSUS TEMPO PREVISTOS FORAM COMPARADOS COM DADOS OBSERVADOS. A VALIDAÇÃO FOI REALIZADA EMPREGANDO O CRITÉRIO DE ±2 VEZES A RAZÃO PREDITO/OBSERVADO. APÓS A VALIDAÇÃO INICIAL, FOI REALIZADA UMA EXTRAPOLAÇÃO DO MODELO PARA PACIENTES COM DIFERENTES NÍVEIS DE DISFUNÇÃO RENAL, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO FDA1, CATEGORIZANDO A TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) NOS SEGUINTES GRUPOS: 15–29 ML/MIN (SEVERO), 30–59 ML/MIN (MODERADO), 60–89 ML/MIN (LEVE), E

BIBLIOGRAFIA: 1 FDA. PHARMACOKINETICS IN PATIENTS WITH IMPAIRED RENAL FUNCTION – STUDY DESIGN, DATA ANALYSIS, AND IMPACT ON DOSING GUIDANCE FOR INDUSTRY. 2024 DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.FDA.GOV/MEDIA/78573/DOWNLOAD, ACESSO EM 02 DE AGOSTO DE 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **690**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DE MOLÉCULAS BASEADAS NA ESTRUTURA QUÍMICA DO CANABIDIOL**

AUTOR(ES) : **CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,VANESSA SILVA GONTIJO,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR,JOãO PEDRO BARROS DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: A patogênese da inflamação envolve a desregulação da resposta imune protetora, resultado de traumas por diferentes patógenos ou estresse celular crônico. Compreende-se na atuação de várias células imunes inatas e adaptativas, mediadores humorais e ativação de diferentes receptores de reconhecimento de padrões [1]. Os anti-inflamatórios atuais causam diversos efeitos colaterais a longo prazo, e assim, a Cannabis Medicinal vem se tornando uma alternativa promissora a cada dia. Esse trabalho pretende analisar 4 novos análogos do Canabidiol (PQM-242, PQM-243, PQM-244), em modelo pré-clínico de inflamação aguda. Camundongos Swiss Webster (25-30g) foram pré-tratados oralmente com 1, 3 ou 10 µmol/kg de cada análogo 1h antes da injeção de carragenina (1%) na bolsa de ar subcutânea (BAS). Após 24 horas, os animais foram eutanasiados e o exsudato coletado. Foi feita contagem de leucócitos totais e dosagem da citocina TNF-α pela técnica de ELISA e de proteína pela técnica de BCA. Os resultados são apresentados como média±desvio padrão e a análise estatística foi feita por ANOVA e pós-teste de Bonferroni(*p

BIBLIOGRAFIA: [1] KUMAR, V. Inflammation research sails through the sea of immunology to reach immunometabolism. International immunopharmacology, v. 73, p. 128–145, 1 ago. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **692**

TITULO: **BUSCA POR ALVOS TERAPÊUTICOS PARA EPILEPSIA CAUSADA PELO VÍRUS DA ZIKA: ASPECTOS ELETROFISIOLÓGICOS DO BALANÇO EXCITATÓRIO/INIBITÓRIO**

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVES DOS SANTOS MACHADO,DANIEL GAVINO,IRANAIA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: O potencial do vírus da Zika (ZIKV) de causar anomalias no feto em desenvolvimento foi evidenciado durante a epidemia de ZIKV de 2015-2016 nas Américas. Essa infecção resulta não apenas em malformações físicas, como microcefalia, mas também em comprometimentos no neurodesenvolvimento, afetando habilidades motoras, cognição social, linguagem e coordenação motora fina, além de causar uma alta prevalência de epilepsia[1]. Esta condição epiléptica pode ser atribuída a alterações no balanço excitatório/inibitório neuronal. Sendo assim, a pesquisa conduzida pelo nosso grupo tem como objetivo elucidar as alterações funcionais na excitação/inibição neuronal e na conectividade sináptica, subsequentes à exposição neonatal ao ZIKV a fim de identificar novos alvos terapêuticos para a epilepsia associada a esse desequilíbrio. No presente estudo, utilizamos camundongos Swiss (CEUA/UFRJ 131-21), divididos em dois grupos: o grupo ZIKV, exposto ao vírus, e o grupo MOCK, que serviu como controle, sendo infectados no terceiro dia pós-natal (P3)[2] e os registros serão realizados em P15, P30 e P60. Para os registros eletrofisiológicos, realizamos a preparação de fatias frescas de hipocampo perfundidas de maneira contínua com fluído cérebro espinal artificial (aCSF) oxigenado, para preservar a viabilidade da fatia e para que haja recuperação do corte. Para o registro extracelular, o eletrodo é posicionado na área CA1 do hipocampo para medir atividade espontânea. Em seguida, será realizada a avaliação de poder espectral, com destaque para a atividade oscilatória na faixa de frequência gama (30-100 Hz), a qual está diretamente relacionada com a inibição mediada por interneurônios GABAérgicos[3]. Compararemos os grupos experimentais utilizando o teste t de Student com o valor de significância $p < 0,05$. Atualmente, estamos em fase de otimização do aCSF e do método de obtenção de fatias. Com isso, esperamos que nossos resultados revelem padrões específicos da atividade neuronal, que possam contribuir para a compreensão dos mecanismos subjacentes à epilepsia observada em indivíduos afetados pelo ZIKV e que a análise detalhada da atividade neuronal e da conectividade sináptica nos permita identificar novos alvos terapêuticos, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias de intervenção mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: [1] C. Q. Maia, W. G. Lima, W. S. da C. Nizer, and J. M. S. Ferreira, “Epilepsy in children with Congenital Zika Syndrome: A systematic review and meta-analysis,” Epilepsia, vol. 62, no. 5, pp. 1193–1207, 2021, doi: 10.1111/epi.16890. [2] I. N. O. Souza et al., “Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice.,” Sci. Transl. Med., vol. 10, no. 444, p. eaar2749, Jun. 2018, doi: 10.1126/scitranslmed.aar2749. [3] M. D. Hadler, A. Tzilivaki, D. Schmitz, H. Alle, and J. R. P. Geiger, “Gamma oscillation plasticity is mediated via parvalbumin interneurons,” Sci. Adv., vol. 10, no. 5, pp. 1–15, 2024, doi: 10.1126/sciadv.adj7427.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **693**

TITULO: **ESTIMATIVA DE CONSUMO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E SUA RELAÇÃO COM ANTROPOMETRIA E INDICADORES BIOQUÍMICOS EM MULHERES COM OBESIDADE GRAVE**

AUTOR(ES) : **ALEXIA DE MELO CYTRANGULO,INGRID LINS GOMES,ELIANE LOPES ROSADO,ELIANE FIALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: A obesidade é uma doença multifatorial de difícil controle. Dentre os fatores etiológicos estão os chamados dietéticos. Compostos fenólicos, presentes em alimentos vegetais, possuem efeito antioxidante e seu consumo vem sendo associado a redução do desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). O objetivo do projeto é estimar a ingestão de compostos fenólicos e sua relação com a contribuição de alimentos ultraprocessados (AUP) na dieta e associação com perfil metabólico de indivíduos com obesidade grave. Trata-se de um estudo observacional transversal, com participantes de um programa de obesidade e cirurgia bariátrica no período pré-operatório (aprovado no CEP/HUCFF nº 3.828.350). A amostra foi constituída por 47 mulheres com IMC médio de 46,53 Kg/m2 (±6,65). Foram avaliados peso, estatura, perímetro da cintura, glicemia de jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), glicemia média, insulina e perfil lipídico. A autora avaliou o consumo alimentar através de dois recordatórios de 24h, processados através do programa “Brasil Nutri”. Os alimentos relatados foram categorizados em dois grupos: "in natura” (alimentos in natura, minimamente processados e ingredientes culinários) e "AUP” (alimentos processados e AUP), conforme a classificação NOVA e a estimativa do consumo de compostos fenólicos realizada com base nos 20 alimentos de maior frequência de menção, usando o Phenol-Explorer. Os dados foram classificados em quartis da contribuição energética por grupo e a associação com marcadores bioquímicos feita por correlação de Pearson (Microsoft Excel® 2013). No grupo "in natura", os ácidos fenólicos foram predominantes (82,5%), em especial a subclasse dos ácidos hidroxicinâmicos (81,7%), enquanto na classe dos flavonoides (17,5%), o maior destaque foi para os flavonóis e flavanóis. No grupo “AUP”, houve prevalência da subclasse dos alquilfenóis (99,8%) e uma presença mínima de lignanas (0,2%). Dentre os principais alimentos fornecedores de fenólicos no grupo "in natura" estão o arroz branco refinado, café, batata-inglesa e maçã, e no grupo “AUP” destacam-se os pães de forma integral e francês. Foram observadas correlações negativas fracas entre a porcentagem de consumo de AUP com HbA1c ($r = -0,25$, $p = 0.0896$) e glicemia média ($r = -0,25$, $p = 0.0834$), bem como correlações positivas fracas entre o consumo percentual de alimentos in natura com HbA1c ($r = -0,25$, $p = 0.0896$) e glicemia média ($r = -0,25$, $p = 0.0839$), sem correlação significativa. Os resultados evidenciam uma disparidade quantitativa na composição dos compostos fenólicos entre os grupos, no entanto, não foram identificada associação forte entre a ingestão de alimentos AUP e maiores alterações nos parâmetros laboratoriais. Os resultados evidenciam a complexidade da relação entre o consumo alimentar e aspectos bioquímicos em mulheres com obesidade grave, havendo possível influência de fatores de confusão, como a presença de comorbidades e uso de medicamentos para controle de DCNTs.

BIBLIOGRAFIA: WANGA, S., MOUSTAID-MOUSSA, N., CHEN, L., et al. Novel insights of dietary polyphenols and obesity. Journal of Nutrition Biochemistry, v. 25, p. 1-18, 2014. CORRÊA, V. G., TURECK, C., LOCATELI, G., et al. Estimativa do consumo de compostos fenólicos pela população brasileira. Rev. Nutr., Campinas, v.28, n.2, p.185-196, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **698**

TITULO: **“Educador Físico”: uma (trans)identidade profissional do bacharel?**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DA SILVA BEMVENUTO BONIFACIO,LUCIANA MARINS NOGUEIRA PEIL**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este trabalho nasce de uma pesquisa de doutorado em fase inicial no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da qual a autora é a doutoranda em formação e o coautor, professor orientador, e focaliza explicitar o objetivo, as questões/inquietações, a metodologia e os resultados esperados do estudo em tela. Inserida na subárea Sociocultural e Pedagógica da Educação Física, a pesquisa se implica com os estudos da formação do bacharelado, tensionando a representação social da expressão “educador físico”, a partir da investigação daquilo que estamos compreendendo como (trans)identidade profissional dos bacharéis em Educação Física. Para compreender os sentidos atribuídos a essa expressão, encaramos “trans” como um prefixo simbólico que nos desloca do normativo, desejando estremecer o que parece operar como único “perfil identitário” profissional desses sujeitos. Elegemos este objetivo a partir da observação inicial das relações entre tais profissionais e suas identificações com suas práticas de trabalho, tomando como exemplo o concurso público para “educador físico”, ocorrido em 2023 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Para saber se tal expressão era legitimada institucionalmente, analisamos documentos oficiais de regulamentação da profissão e verificamos que os formados nessa área são denominados “profissionais de Educação Física”. Então, perguntamos: se a expressão “educador físico” não consta em tais documentos, por que é usual o profissional ser designado ou autodesignar-se assim? O que a veiculação dessa expressão tem desvelado sobre a simbologia (trans)identitária pela qual esse profissional vem se construindo? Para investigar, apostamos nas metodologias de Pesquisa Narrativa (auto)biográfica e da Conversa a fim de dar contorno às significações que esses bacharéis têm atribuído às relações que estabelecem. Assim, além da investigação em documentos, o campo de estudos da pesquisa prevê a construção de três espaços de formação: uma disciplina eletiva a ser ofertada para os bacharelandos da Escola de Educação Física e Desportos durante os semestres 2025.1 e 2025.2; um minicurso a ser ofertado na 14ª edição do “Simpósio de Educação Física e Dança” da Escola, em 2025; e uma ação de extensão voltada a bacharéis formados, em 2026. As duas últimas nos possibilitarão entrar em contato com bacharelandos e bacharéis formados por outras Instituições de Ensino Superior. Diante disso, acreditamos que a tese será/visibilizará que: a expressão “educador físico” está ligada à superação de estereótipos impostos pela identidade hegemônica de “profissional de educação física”, àquela ligada à saúde e/ou à subárea da Biodinâmica. Uma superação buscada por bacharéis ao reconhecerem o caráter educativo de sua prática social-profissional, revelando o movimento de (re)criação dos sujeitos em nossa sociedade e o desejo por outros perfis identitários que nos constituem, para além do “profissional de educação física”.

BIBLIOGRAFIA: CONFEF, Conselho Federal de Educação Física. Resolução confef nº 046/2002. Disponível em: https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82. Acesso em: 19 ago. 2022. RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael; SAMPAIO, Carmen Sanches (Orgs.). Conversa como metodologia de pesquisa: por que não? Rio de Janeiro: Ayvu, 2018. (Coleção Ciência e pesquisa em questão). TRIANI, Felipe da Silva; BARROS, Glhevysson dos Santos; MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; TELLES, Silvio de Cassio da Costa. As representações sociais de bacharelandos sobre ser profissional de educação física. J. Phys. Educ. [S.l.]. v. 30, e. 3032, p. 02-09, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **700**

TITULO: **DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

AUTOR(ES) : **LARA MARIA BRAZ VILLA FORTES,THAIS FERREIRA SILVA MARTINS EIRAS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade mundial. A enfermagem, essencial no cuidado de pacientes com DCV, desempenha papel crucial na identificação precoce, manejo e prevenção dessas condições. Nesse contexto, o diagnóstico de enfermagem (DE) é fundamental no processo de cuidado, permitindo base sólida para intervenções adequadas e individualizadas. No Brasil, a produção científica e a pesquisa em enfermagem, especificamente de DE, têm crescido substancialmente, especialmente em programas de pós-graduação Stricto Sensu. Mapear pesquisas desenvolvidas nesses programas é essencial para identificar lacunas no conhecimento, tendências emergentes e oportunidades de melhoria na prática clínica. Objetivo: Mapear pesquisas de diagnósticos de enfermagem no contexto de doenças cardiovasculares desenvolvidas em programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil. Método: Estudo bibliométrico realizado no Banco de Teses da CAPES, em Agosto de 2023. Foi utilizado o descritor: "Diagnóstico de Enfermagem" (n=585). Resultados: Foram mapeados 24 estudos entre os anos de 2004 e 2022, sendo 83,3% (n=20) dissertações e 16,7% (n=4) teses. A distribuição regional dos estudos predominou na região Nordeste (n=18/75%), seguida da região Sudeste (n=5/20,8%) e região Sul (n=1/4,2%). Quanto ao tipo de estudos, são referentes a desenvolvimento e/ou validação de DE (n=19/79,1%), perfil de DE no contexto de DVC (n=4/16,7%), além de validação de DE e perfil diagnóstico (n=1/4,2%). Dentre os estudos mapeados, houve o desenvolvimento de duas proposições diagnósticas: risco para débito cardíaco diminuído e retorno venoso periférico ineficaz. Conclusão: O estudo permitiu conhecer pesquisas sobre DE no contexto DCV desenvolvidas no Brasil representando um avanço na produção do conhecimento. Entretanto, é necessário expandir o estudo sobre o tema, considerando a alta prevalência de doenças cardiovasculares.Futuras pesquisas devem ser direcionadas ao estudo sobre taxonomias em enfermagem no contexto cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Brasil 2018: uma análise da situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Acesso em: 27 mai. 2024; CARDOSO, Rosane Barreto. Desenvolvimento e validação de conteúdo de diagnóstico de enfermagem voltado à promoção do envelhecimento saudável. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: . Acesso em: 2 jun. 2023. HERDMAN, S.; KAMITSURU, S.; LOPES, C. NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2021-2023. Twelfth Edition, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **703**

TITULO: **O AUTISMO E A CRIANÇA: assistência de enfermagem no Programa de Saúde na Escola**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE FARIA DOS SANTOS,LIA CIUFFO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O Ministério da Saúde determinou em 2022 que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por disfunções no neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, fala e interação social, apresenta comportamento estereotipado e hiperfoco em objetos (BRASIL, 2022). é importante mencionar que a vacina tríplice viral e seus componentes não são causadores do TEA. . Este estudo foi desenvolvido devido aos altos índices de diagnóstico do TEA e à associação de violações dos direitos humanos, exclusão social e iniquidades de saúde no contexto escolar brasileiro. Objetivo: Analisar a temática da inclusão social, manutenção da saúde no ambiente escolar e a articulação entre escola, Atenção Primária à Saúde e a assistência de enfermagem no Programa de Saúde na Escola (PSE) e Agrupar conhecimentos para fundamentar a assistência de enfermagem no PSE e realizar a prática baseada em evidência científica, para que em conjunto desenvolvam soluções para a problemática apresentada. Método: Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura com os dados foram coletados através da Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS), com análise dos Manuais e Diretrizes de Cuidado do Ministério da saúde entre os anos de 2015 a 2024, relatórios da Organização Mundial de Saúde (OMS), Organização Pan-Americana de saúde (OPAS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Discussão: A sistematização das estratégias intersetoriais que integram saúde e educação organizam as políticas públicas e desenvolvem a manutenção da cidadania no contexto escolar, é a definição do Programa de Saúde na Escola que está inserido dentro da rede da Atenção Primária. (BRASIL 2015) Para que a assistência à saúde da criança autista seja expressiva é preciso que ocorra o engajamento e articulação da equipe multiprofissional, é necessário que os profissionais da educação, Atenção Básica/PSE/NASF e os que compõem os centros especializados em reabilitação (CER) exerçam a escuta qualificada e o acolhimento humanizado das necessidades de saúde da família e da criança com TEA (BRASIL,2015).A enfermagem possui o papel fundamental de ser educadora em saúde, enfatizando o autocuidado, através dos métodos de educação em saúde ,utilizando o lúdico como ferramenta de aprendizado e cuidado, ou seja explicando antecipadamente sobre as intervenções de enfermagem, promovendo a qualidade de vida por intermédio das orientações, utilizando Caderneta da Criança como instrumento de promoção e acompanhamento da saúde da criança. A enfermagem atua na prescrição de cuidados que melhoram o cotidiano das famílias de TEA incentivando na mudança do estilo de vida, aceitação do diagnóstico, capacitação dos pais/escola, o enfermeiro deve ser o agente multiplicador da desmistificação do TEA (COFEN,2021).

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Caroline de Carvalho Pereira de; SILVA, Fernanda Caroline Pinto da; CIASCA, Sylvia Maria. Expectativa de profissionais da saúde e de psicopedagogos sobre aprendizagem e inclusão escolar de indivíduos com transtorno do espectro autista. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 35, n. 106, p. 3-13, 2018 . BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na rede de atenção psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **704**

TITULO: **EFICÁCIA DE INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NA REDUÇÃO DO RISCO CARDIOVASCULAR – ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

AUTOR(ES) : **VITóRIA MIRIAM DA SILVA DE SOUSA,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,CARLOS FILIPE DOS SANTOS PIMENTA,VICTOR MARGALLO,CHIARA DONNANGELO PIMENTEL,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,GABRIELE PEREIRA FONTES**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: A tríade hipertensão arterial sistêmica(HAS), obesidade e perfil metabólico desfavorável gera disfunção endotelial/lesão de órgãos-alvo. O desafio da HAS é o controle da PA (apenas 40% dos hipertensos controlados), sendo necessárias mudanças de hábitos de vida, visando a redução da PA, da obesidade, melhora do perfil metabólico e prevenção cardiovascular (CV). O estudo objetiva avaliar o efeito das intervenções não farmacológicas no controle da PA e na redução do risco CV. Trata-se de um ensaio clínico randomizado realizado em 2 centros de pesquisa no Rio de Janeiro (1 unidade de atenção primária e 1 serviço terciário especializado em hipertensão arterial). Para mostrar uma diferença de 10 mmHg(DP das diferenças=18mmHg) na PAS serão necessários 52 indivíduos por grupo para análise com teste independente (c/ grupo controle), poder de 80% na detecção da diferença. Incluiremos 240 indivíduos randomizados em 4 grupos (60 indivíduos por grupo), considerando as eventuais perdas de acompanhamento(≅12%).O programa usado foi o http://www.lee.dante.br/pesquisa/amostragem/amostra.html. Os indivíduos serão divididos em pré-hipertensos (PAS 130-139 e/ou PAD 85-89 mmHg sem uso de anti-hipertensivos), hipertensos (PAS ≥ 140 e/ou PAD ≥ 90 mmHg ou em uso de anti-hipertensivos) e hipertensos resistentes (uso de 3 drogas sem controle da PA ou 4 drogas com PA controlada) e randomizados em: grupo 1- controle(orientações gerais de dieta e atividades físicas em consultas clínicas), grupo 2- intervenção nutricional, grupo 3-intervenção nutricional + atividade física e grupo 4-intervenção nutricional + atividade física + práticas integrativas (auriculoterapia, Reiki e meditação guiada). A avaliação inicial inclui dados sociodemográficos, medidas antropométricas, bioimpedância, pressão arterial de consultório e MRPA, perfil metabólico e pesquisa de lesões subclínicas. A avaliação nutricional (grupos 2, 3 e 4) é para elaboração do plano alimentar individual. Mensalmente revisam medidas antropométricas e o plano alimentar. Após 6 meses, o protocolo inicial é repetido. Temos 150 participantes (54% mulheres, idade de 47,3±11,7 anos, 58% são negros/pardos), 35 pré-hipertensos, 72 com HAS e 43 com HASR. 66,7% tinham ocupação laboral e renda familiar ≤3 salários-mínimos em 63,3%, 54% obesos (Obeso=IMC>30) e 66% obesidade abdominal (visceral). A média percentual de gordura corporal total foi 37,9±9,9%. 80% são dislipidêmicos, 39% com síndrome metabólica e 19% diabéticos. Observamos uma crescente nas medidas antropométricas paralelo a gravidade da HAS, os resistentes tendo maior percentual de gordura centrípeta e pior perfil metabólico. Ainda não analisamos os dados após 6 meses. O risco CV é proporcional à gravidade da HAS. Esperamos avaliar o maior benefício da intervenção nutricional associada ou não.

BIBLIOGRAFIA: Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658. Précoma DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar MCO, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891. Kotsis V, Jordan J, Micic D, et al. Obesity and cardiovascular risk: a call for action from the European Society of Hypertension Working Group of Obesity, Diabetes and the High-risk Patient and European Association for the Study of Obesity: part A: mechanisms of obesity induced hypertension.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **705**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DA CORTICAL MANDIBULAR EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: ESTUDO PRELIMINAR**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE LIMA,LUCAS FELLIPE DO AMARAL SOBRINHO,SARAH RAQUEL MARINHO,DANIELLA ESTANHO DE LIMA FLAVIO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA PAULA DE OLIVEIRA,LUCIANA MUNHOZ,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO: Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica inflamatória que afeta as articulações sinoviais e também pode causar complicações extra-articulares, como a osteoporose. Objetivo: Este estudo tem como objetivo analisar o perfil clínico e o índice da cortical mandibular (ICM) em indivíduos com AR. Metodologia: Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sob número de parecer 5.921.408. A pesquisa foi conduzida por uma série de casos de indivíduos com AR atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Dados demográficos e clínicos foram coletados de seus prontuários. Os exames de radiografia panorâmica foram avaliados quanto ao ICM. Os dados foram postos em tabelas e analisados descritivamente. Um autor leu os prontuários e extraiu os dados de interesse. Um segundo autor ficou responsável por analisar e tabular esses dados. Resultados: A amostra foi composta por 10 indivíduos do sexo feminino, com idades variando de 48 a 86 anos. Todos os pacientes apresentavam pelo menos uma comorbidade, dentre elas: hipertensão arterial sistêmica (n=3/30%) e pneumopatia intersticial (n=2/20%). Também faziam uso de medicações de rotina, principalmente: antimetabólitos (n=5/50%), anticorpo monoclonal anti TNF-alfa (n=5/50%) e glicocorticoides (n=5/50%). Xerostomia (n=3/30%), dor na articulação temporomandibular (n=2/20%) e trismo (n=2/20%) foram as principais características orais relacionadas a AR descritas pelos pacientes. A avaliação do ICM demonstrou uma maior frequência dos padrões C2 (n=8/80%) e C3 (n=2/20%). Conclusão: Em síntese, a presença de ICM classificados como C2 e C3 sugere uma possível redução de densidade mineral óssea nessa amostra. Estudos com amostras maiores e com grupo comparador devem ser conduzidos para trazer resultados mais robustos.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALAM, Tanveer et al. Evaluation of Clinical and Radiographic Parameters as Dental Indicators for Postmenopausal Osteoporosis. Oral health & preventive dentistry, 2020. 2. AL-DAM, Ahmed et al. Mandibular cortical shape index in non- standardised panoramic radiographs for identifying patients with osteoporosis as defined by the German Osteology Organization. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery ,2013. 3. ZIEGELASCH, Michael et al. Decrease in bone mineral density during three months after diagnosis of early rheumatoid arthritis measured by digital X-ray radiogrammetry predicts radiographic joint damage after one year. Arthritis Research & Therapy, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **707**

TITULO: **REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO DE URGÊNCIA ENDODÔNTICA E APTIDÃO PARA REALIZAÇÃO DE TESTES DE DIAGNÓSTICO ENTRE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **MANUELLA FREIRE MARZULLO,LUCAS ALVES JURAL,CAMILA LEÃO DE AZEVEDO PEREIRA,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO: O conhecimento sobre o diagnóstico da condição pulpar é fundamental para o manejo clínico de casos de urgências de origem endodôntica (UE). Objetivou-se descrever a frequência da realização de procedimentos de UE e possível associação com o autojulgamento sobre o conhecimento (AJC) e a aptidão (AP) para a realização dos testes de diagnóstico da condição pulpar entre graduandos do último ano do curso de Odontologia (GO). Para tanto, um questionário eletrônico foi enviado pela bolsista de graduação aos GO com questões sobre o AJC e AP para a realização dos testes de sensibilidade - frio (TF), calor (TC), elétrico (TE); cavidade (TCA), anestesia seletiva (TAS), percussão horizontal (TPH) e vertical (TPV), palpação (TP), mobilidade (TM), exame radiográfico (TRX) e fistulografia (TFT). A frequência da realização de procedimentos de UE (nunca, raramente, às vezes, muitas vezes e sempre), de AJC (insuficiente/razoável -IR ou bom/ótimo - BO) e de AP (apto ou não apto) para cada teste foram determinadas. Dados como idade, sexo, e relacionados ao curso de graduação (região da faculdade, tipo de faculdade - privada ou pública e período letivo - último ou penúltimo) também foram coletados. Os dados foram analisados descritivamente. Para análise bivariada a realização da UE foi agrupada em "não realizo" (nunca/raramente) e "realizo" (às vezes, muitas vezes e sempre). A associação entre período letivo, tipo de faculdade, AJC, AP e a UE foi analisada pelo Teste Qui-quadrado (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Estrela C, Guedes OA, Silva JA, Leles CR, Estrela CR, Pécora JD. Diagnostic and clinical factors associated with pulpal and periapical pain. Braz Dent J. 2011;22(4):306-11. 2. Abbott PV. Present status and future directions: Managing endodontic emergencies. Int Endod J. 2022 May;55 Suppl 3:778-803.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **711**

TITULO: **A ATIVAÇÃO DO CANAL BK INDUZ A MANUTENÇÃO MITOCONDRIAL APÓS HIPÓXIA/REOXIGENAÇÃO**

AUTOR(ES) : **DOMENIQUE KALI MARCONI PEREIRA RABOEIRA,ITANNA SOUZA,THAIS DA SILVA BARENCO MARINS,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO,CRISTIANO GONÇALVES PONTE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: A doença isquêmica do coração continua sendo uma causa significativa de mortalidade em todo o mundo. Quando ocorre um infarto do miocárdio, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo leva a um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio na área afetada. A restauração imediata do fluxo sanguíneo por meio da reperfusão é crucial para a sobrevivência do músculo cardíaco. No entanto, vale ressaltar que a própria reperfusão pode causar lesão do miocárdio. Em pesquisas recentes, o potencial cardioprotetor de um agonista do canal de potássio ativado por cálcio de grande condutância (canal BK) foi explorado. O canal BK está envolvido na regulação do tônus vascular, da contratilidade cardíaca e do pré-condicionamento isquêmico, que são fatores importantes na proteção miocárdica. Objetivos: O presente estudo tem como objetivo investigar os mecanismos de cardioproteção conferidos pela ativação do canal BK, focando nos efeitos na manutenção da função mitocondrial. Metodologia: Para este estudo, abrangendo um total de 14 animais, protocolo CEUA número 119/21, camundongos machos C57BL/6 de 4 semanas de idade, com 25-30 gramas, foram eutanasiados por deslocamento cervical. Os corações foram rapidamente removidos e as mitocôndrias foram isoladas por um método de centrifugação diferencial. Imediatamente após o isolamento, a função mitocondrial foi avaliada pela medição do consumo de O_2 em diferentes estados respiratórios, produção de ATP, produção de ROS e potencial transmembranar. As mitocôndrias isoladas de corações frescos foram incubadas diretamente com o agonista do canal BK e submetidas à hipóxia/reoxigenação in vitro. Resultados: A incubação do agonista do canal BK em mitocôndrias submetidas a hipóxia e reoxigenação impediu reduções na respiração mitocondrial (102±8 nmol O_2/ min/ mg de proteína), produção de ATP (211±4 µmol ATP / 300ug de proteína) e redução na produção de ROS extramitocondrial (278±11 nmol/100µg de proteína) em comparação com o grupo submetido a hipóxia/reoxigenação (43±3 nmol O_2/ min/ mg de proteína; 167±41 µmol ATP / 300ug de proteína; 341±4 nmol/100µg; p

BIBLIOGRAFIA: Szteyn K, Singh H. BKCa Channels as Targets for Cardioprotection. Antioxidants. 2020; 9(no 8):760. https://doi.org/10.3390/antiox9080760 Caldeira Dayene de Assis Fernandes, Oliveira Dahienne Ferreira de, Cavalcanti-de-Albuquerque João Paulo, Nascimento Jose Hamilton Matheus, Zin Walter Araujo, Maciel Leonardo. Isolation of Mitochondria From Fresh Mice Lung Tissue, Frontiers in Physiology, Vol 12, 2021, ISSN 1664-042X, https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fphys.2021.748261 doi: 10.3389/fphys.2021.748261

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **712**

TITULO: **Amidas de serotonina reduzem a filtração renal em ratos Wistar adultos sadios.**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO PETRIC BRASIL,MANUELLA MARINS DE FREITAS,GABRIEL AFONSO**

ORIENTADOR(ES): **MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: As amidas de serotonina, também conhecidas como βN-alkanoyl-5-hidroxitriptamidas (Cn-5HT), são moléculas que podem ser encontradas na borra de café. Café contém treze tipos diferentes de Cn-5HT, que consistem de uma molécula de serotonina conjugada a um ácido graxo. Em geral, essas moléculas podem induzir irritação estomacal em indivíduos sensíveis. Por outro lado, as Cn-5HTs apresentam diversas propriedades biológicas, como antidepressivas, ansiolítica, anticonvulsivante, proteção contra doença de Parkinson e Alzheimer, além de potencial anti-inflamatório e efeitos antinociceptivos. Nós almejamos testar se as amidas de serotonina alteram a função renal, pois opioides, que também causam efeitos antinociceptivos, são contraindicados para pacientes com falência renal. Em relação à metodologia utilizada, dezesseis ratos Wistar machos (pesando 100-120g) foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (CEUA 009/22): controle (0.1 mL/Kg PBS, via oral - gavagem) e 3 diferentes doses de N-octadecanoil-5-hidroxitriptamida(C18-5HT), uma amida de serotonina de 18 carbonos, também pelo método de gavagem: 10 mg/Kg, 30 mg/Kg ou 120 mg/Kg. Após a administração, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas por 24 h, coletando a urina e determinando a ingestão de água. Passadas as 24 h, os animais foram eutanasiados, coletando sangue e rins. Não houve diferença nos resultados de ingesta de água, volume urinário, proteinúria, na atividade da (Na++K+)-ATPase e da Na+-ATPase de todos os grupos experimentais. O grupo 10 mg/Kg C18-5HT apresentou diminuição na relação creatinina urinária/plasmática (46%; p= 0.0182) comparado ao grupo controle. Entretanto, não houve outra diferença significativa ao comparar os demais grupos. Em relação aos níveis de nitrogênio ureico plasmático, apenas o grupo 30 mg/Kg C18-5HT apresentou diferença em relação ao grupo controle, sendo um decréscimo nos níveis de BUN (32 %, p= 0.0164). Por fim, tratamento com 3 diferentes doses de C18-5HT diminuiu a taxa de filtração glomerular (TFG) por 52 % (p= 0.0179), 44% (p = 0.0451) e 59% (p= 0.0088) para 10mg/kg, 30mg/kg e 120mg/kg, respectivamente. Esses resultados sugerem que as amidas de serotonina provocam uma diminuição na função renal, como pode ser observado pelo decréscimo da taxa de filtração glomerular, sendo uma limitação para tratamento farmacológico contra dores. O projeto tem como perspectivas futuras: aumentar o n, avaliar a histologia dos rins, o manejo renal de sódio e o envolvimento das amidas de serotonina no sistema endocanabinoide renal, visto que elas inibem a amida hidrolase de ácidos graxos, responsável por hidrolisar os endocanabinoides.

BIBLIOGRAFIA: [1] Giorno TBS, Lima FA, Brand ALM, Oliveira CM, Rezende CM, Fernandes PD. Characterization of βN-Octadecanoyl-5-hydroxytryptamide Anti-Inflammatory Effect. Molecules. 2021 Jun 18;26(12):3709. [2] Amorim JL, Lima FA, Brand ALM, Cunha S, Rezende CM, Fernandes PD. Two New βN-Alkanoyl-5-Hydroxytryptamides with Relevant Antinociceptive Activity. Biomedicines. 2021 Apr 22;9(5):455. [3] Brand, A. L. M., Lima, F. A., Tinoco, N. A. B., Mota, J. C., Moreira, I. G. S., Novaes, F. J. M., Rezende, C. M. BN-Alkanoyl-5-Hydroxytryptamines (Cn-5HTs) in Coffee: A Review. Food Reviews International, 2022, 39(7), 4761–4780.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **713**

TITULO: **SÍNDROME HIPER-IgE AUTOSSÔMICA DOMINANTE: CONTROLE DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS APÓS TRATAMENTO IMUNOMODULADOR COM DUPILUMABE**

AUTOR(ES) : **MARGARIDA CASTELLO**

ORIENTADOR(ES): **JOSé MARCOS CUNHA**

RESUMO: Objetivo: Relatar caso clínico de síndrome rara com atraso diagnóstico e seu manejo com fármaco imunobiológico. Metologia: Relato de caso Resumo: Relatamos o caso de paciente masculino, 29 anos, com quadro de asma e rinite alérgica e recorrentes episódios de pneumonias e sinusites desde a infância, que evoluiu com inúmeros casos de foliculites e abcessos cutâneos a partir da adolecência, além de eczema extenso, principalmente nas áreas de dobras, além de face, pescoço e tronco. Também apresentou conjuntivites sucessivas e eczema peripalpebral persistente. Foi diagnosticado aos 18 anos com dermatite atópica, sem obter sucesso em nenhum dos tratamentos tentados, tópicos e sistêmicos. Após inúmeros tratamentos frustos por mais de uma década, aventou-se a hipótese diagnóstica de Síndrome Hiper-IgE, confirmada clínica e laboratorialmente através do escore clínico validado NIH Scoring System for AD-HIES de 47, com IgE sérica de 9.000 kU/ml, eosinofilia, além de alterações craniofaciais compatíveis com a doença e história patológica pregressa condizente. Também apresentou alterações ósseas na coluna lombar, osteopenia confirmada por exame de densitometria óssea. Concomitantemente, percebeu-se histórico familiar de sintomas semelhantes em seus pai e tios paternos, sendo as fácies de todos os acometidos com aspecto semelhante - nariz alargado e bulboso, fronte proeminente, olhos com implantação profunda. Teste genético não disponível pelo SUS não foi realizado. Foi iniciado tratamento tópico com inibidor de calcineurina e corticóide, além de antibioticoterapia oral profilática, com resposta insatisfatória. Foi então optado por iniciar anticorpo monoclonal inibidor de receptor de IL-4 e IL-13 (Dupilumabe), com o qual o paciente teve melhora considerável, com diminuição importante do prurido e redução expressiva da escala SCORAD em somente 1 aplicação da medicação, após 3 meses uso. O resultado culminou em melhora da qualidade do sono e da qualidade de vida como um todo, aferida por instrumento padronizado (DLQI). Considerações finais: Ressaltamos a importância do diagnóstico precoce das doenças raras, assim como o manejo clínico avançado a partir de fármacos disponíveis para outras doenças com apresentação clínica e fisiopatologia semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: SCHIMKE, LENA F. et alii. Diagnostic approach to the hyper-IgE syndromes: Immunologic and clinical key findings to differentiate hyper-IgE syndromes from atopic dermatitis. American Academy of Allergy, Asthma & Immunology. 2010. doi: 10.1016/j.jaci.2010.06.029. WOELLNER, CRISTINA. Et alii. Mutations in STAT3 and diagnostic guidelines for hyper-IgE syndrome. HSU AP, DAVIS J, PUCK JM, et al. American Academy of Allergy, Asthma & Immunology. 2010. doi:10.1016/j.jaci.2009.10.059. STAT3 Hyper IgE Syndrome. 2010 Feb 23 [Updated 2020 Mar 26]. In: Adam MP, Ardinger HH, Pagon RA, et al., editors. GeneReviews® [Internet]. Seattle (WA): University of Washington, Seattle; 1993-2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **715**

TITULO: **A WEDELOLACTONA PREVINE A INJÚRIA RENAL AGUDA MEDIADA POR VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU**

AUTOR(ES) : **GABRIEL AFONSO,PAULO A. MELO,SABRINA RIBEIRO GONSALEZ**

ORIENTADOR(ES): **LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO,MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA**

RESUMO: Acidentes Ofídicos são um problema de saúde pública em países tropicais, classificada segundo a OMS como doença tropical negligenciada. Ao redor do mundo, mais de 5 milhões de pessoas são mordidas todos os anos, destas, 2 milhões desenvolvem casos clínicos graves e aproximadamente 140 mil são vítimas fatais. A Lesão Renal Aguda (LRA) é a maior causadora de complicações decorrentes do envenenamento. Na América do Sul a maioria dos acidentes ofídicos são causados pelas serpentes do gênero Bothrops, o único tratamento disponível é o soro antibotrópico, que além de ser limitado à um certo número de espécies e estar associado a eventos de hipersensibilidade, não previne efeitos sistêmicos causados pelo veneno. A LRA é caracterizada pela abrupta perda de função renal, em horas ou dias. A maneira como a LRA se desenvolve nestes casos ainda não é bem elucidada, de modo que mais pesquisas se fazem necessárias a fim de tratar e prevenir o desenvolvimento das complicações clínicas decorrentes do envenenamento, assim como buscar novos alvos farmacológicos. Neste cenário, a Wedelolactona (WED), coumestano fenólico, tem despertado interesse. Estudos demostraram seu efeito hepatoprotetor, antineoplásico, antidislipidêmico e anti-inflamatório, além de ação antihemorrágica e de neutralização do veneno, em condições de envenenamento por serpentes. Este trabalho tem como objetivo avaliar o papel da wedelolactona na via do estresse do Retículo Endoplasmático (RE), no córtex renal, assim como na atividade dos transportadores renais de sódio no córtex e medula renal de Ratos Wistar machos (Obtidos sob o CEUA: 009/22) após a exposição ao veneno de BJ. Os animais foram divididos em 4 grupos experimentais: CTRL (0,9% de NaCl), CTRL + WED (0,9% de NaCl + 5mg/kg de WED), BJ (3,5mg/kg de veneno de BJ) e BJ + WED (3,5mg/kg de veneno de BJ + 5mg/kg de WED) administrados por via intramuscular. Após a administração, os animais foram alocados em gaiolas metabólicas, a fim de coletar urina. Após 24 horas, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e rins. Após a coleta, foi realizado o processamento dos rins; córtex e medula renal foram separados para preparação de homogenato renal. Os resultados apontaram a presença de Injúria Renal Aguda, verificada através do aumento de proteinúria (p=0,0038), creatinina plasmática (p=0,0023) e nitrogênio ureico plasmático (p=0,0597), que foram revertidos nos animais administrados com WED. A atividade de NaKATPase se mostrou aumentada na região cortical nos animais envenenados (p

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Geneva: World Health Organization, [201?]. Disponível em: https://www.who.int/snakebites/epidemiology/en/. Acesso em: 05 jun. 2020. ROMANELLI, M. A. et al. Revisiting the acute kidney injury in Wistar rats experimentally envenomated with Bothrops jararacussu venom. Toxicon, v. 199, p. 117–126, 1 ago. 2021. MELO, P. A. et al. Inhibition of the myotoxic and hemorrhagic activities of crotalid venoms by Eclipta prostrata (Asteraceae) extracts and constituents. Toxicon, [S. l.], v. 32, n. 5, p.595-603, mai. 1994. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/0041010194902070

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **717**

TITULO: **PREDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO INFANTIL AO NIFEDIPINO ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA PLACENTÁRIA EMPREGANDO FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **MARYA ANTÔNYA WERDAN ROMÃO,EDLAINE RIJO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O nifedipino é usado no tratamento da hipertensão moderada à severa e para prevenir o parto prematuro durante a gestação. No entanto, preocupações sobre a exposição fetal de nifedipino e a segurança são questionadas. A administração de nifedipino durante a gravidez está associada a diferentes níves de teratogenicidade que vai desde defeitos no septo atrial à hernia umbilical quando administrado nifedipino em modelos animais nos três primeiros meses da gestação. Já em modelos humanos são vistos defeitos congênitos menores como displasia leve de quadril. Além disso, a exposição fetal de nifedipino no primeiro trimestre da gestação está associado ao aumento do risco de neonatos apresentarem icterícia e convulsões. O obejtivo desse estudo é desenvolver e validar um modelo maternal-placentário fetal do nifedipino baseado em uma modelagem farmacocinética de base fisiológica, também conhecida como modelagem PBPK. Após o desenvolvimento e validação do modelo o objetivo é aplicar à predição da transferência maternal-placentária e predizer a exposição fetal em diferentes estágios da gravidez. O modelo PBPK do nifedipino foi validado com dados de população não-grávida e extrapolado para a população grávida após incluir a abordagem multicompartimental fetoplacentário que considera o tecido placentário e outros tecidos do organismo fetal no Software Simcyp versão 22. Este trabalho utiliza dados da literatura para estimar o perfil farmacocinético na população de interesse, sendo dispensável o registro no Comitê de Ética no Uso de Animais. EUA. O modelo foi parametrizado envolvendo o escalonamento transplacentário do clearance do nifedipino baseado na permeabilidade de Caco-2 e o clerance hepático fetal foi obtido da extrapolação in vitro – in vivo considerando a atividade das enzimas de metabolismo CYP3A7, CYP3A5 e CYP3A4. Os perfis de concentração predito foram comparados com observações in vivo e os resultados obtidos de transferência transplacentária foram avaliados usando critérios duplos. O modelo PBPK foi capaz de predizer a média da transferência placentária pela razão cordão umbilical/plasma materno de 0,98 (0,86 – 1 ,06) a termo, o que concorda com observações experimentais variando 0,78 (0,59 -0,93). O modelo PBPK foi desenvolvido e usado para predizer a exposição fetal nas fases inciais da gestação. A área sobre a curva (ASC) versus o tempo para as concentrações no líquido amniótico e da veia umbilical após 20mg de nifedipino oral 2 vezes ao dia durante o primeiro, segundo e o terceiro trimestre da gestação foram 13,24; 10,24; 8,41 ng.h/mL (líquido amniótico) e 105,75; 166,92; 155,76 ng.h/mL (veia umbilical) respectivamente. A atividade reduzida da CYP3A4 pela mãe e a indução, embora pequena, do metabolismo e excreção do nifedipino pelo feto durante a gestação em desenvolvimento explicam esses resultados. É possível concluir que a modelagem PBPK pode ser aplicada para apoiar a avaliação da segurança materna e fetal em vários estágios da gestação.

BIBLIOGRAFIA: Werdan Romão MA, et al. J Clin Pharmacol. 2024; 64(5):568-577

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **718**

TITULO: **HIPERFENILALANINEMIA AGUDA CAUSA ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉREBRO DE RATAS FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **CLARA BELTRÃO VALENTE,ELAINE AZEVEDO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: A fenilcetonúria (PKU) é um erro inato do metabolismo da fenilalanina (Phe) de herança autossômica recessiva. Pacientes com PKU apresentam altas concentrações de Phe nos tecidos e líquidos biológicos (hiperfenilalaninemia; HPA) devido à deficiência da atividade da fenilalanina hidroxilase (PAH). Pacientes fenilcetonúricos podem apresentar comprometimento neurológico mesmo com tratamento. No entanto, a fisiopatologia subjacente ao dano cerebral ainda não está completamente compreendida. Apesar da PKU afetar tanto pacientes do sexo masculino quanto feminino, a maioria dos estudos até agora foi realizada em modelos animais do sexo masculino. Neste cenário, o objetivo deste estudo foi investigar o efeito da HPA aguda sobre a homeostase redox em cérebro de ratas jovens. Para isso, ratas Wistar fêmeas com trinta dias de idade foram divididas em dois grupos experimentais: grupo controle, que recebeu uma única administração subcutânea de solução salina 0,9%, e grupo HPA, que recebeu uma única administração subcutânea de Phe (5,2 µmol/g) mais p-clorofenilalanina (0,9 µmol/g; inibidor da PAH). Os animais foram submetidos à eutanásia por decapitação uma hora após a administração, e o córtex cerebral, o hipocampo e o estriado foram dissecados e utilizados para avaliação dos níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS), conteúdo de grupos sulfidrila, oxidação de 2',7'-diclorofluoresceína (DCFH), níveis de nitratos e nitritos e atividades da superóxido dismutase (SOD) e catalase (CAT). Observou que os níveis de TBA-RS (100%; p<0,001) e a atividade da SOD (30%; p<0,05) se encontravam mais elevados no córtex cerebral dos animais do grupo HPA em comparação ao grupo controle. Por outro lado, não foi observada diferença significativa entre os grupos no conteúdo de sulfidrila, na oxidação de DCFH, nos níveis de nitratos e nitritos e na atividade da CAT. Em conjunto, os resultados do presente trabalho indicam que a HPA aguda aumenta a peroxidação lipídica em córtex cerebral de ratas fêmeas possivelmente devido a uma maior produção de ânions superóxido, o que pode estar relacionado ao comprometimento cognitivo observado em pacientes com PKU.

BIBLIOGRAFIA: Van Wegberg et al., 2017. The complete European guidelines on phenylketonuria: diagnosis and treatment. Orphanet J Rare Dis. 12(1):162. Yÿldÿz et al., 2016. Late-diagnosed phenylketonuria in an eight-year-old boy with dyslexia and attention-deficit hyperactivity disorder. Turk J Pediatr. 58(1):94-96. Wyse et al., 1995. Alanine reverses the inhibitory effect of phenylalanine and its metabolites on Na + ,K + -ATPase in synaptic plasma membranes from cerebral cortex of rats. Biochem Soc Trans. 23 (2): 227S.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **721**

TITULO: **ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO TDAH: O PAPEL SIGNIFICATIVO DA TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **SOFIA VOLKOVA AMERICO,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Introdução: O transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado pela presença de sintomas de desatenção, hiperatividade e/ou impulsividade. Os sintomas têm início na infância e interferem em diferentes domínios do desenvolvimento: participação social; escolar; acadêmica e profissional, independente da faixa etária, ocasionando conflitos com os responsáveis, baixo desempenho escolar e acadêmico e um maior risco de isolamento social, afetando negativamente a qualidade de vida da criança. O TDAH, portanto, pode ter um impacto significativo em diversas áreas da vida de um indivíduo o que deixa evidente a importância de uma intervenção multidisciplinar, contando não só com psicólogos, psicopedagogos e médicos, mas também com terapeutas ocupacionais, já que suas ocupações também são afetadas. O projeto de extensão “Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC)” tem como objetivo estabelecer parcerias com escolas públicas da região Oceânica de Niterói para oferecer suporte multidisciplinar, realizado por estudantes e profissionais de psicologia, enfermagem, neuropsicopedagogia, fonoaudiologia e terapia ocupacional aos estudantes que enfrentam desafios devido a deficiências ou outras barreiras educacionais, desenvolvendo ações direcionadas às suas necessidades específicas, proporcionando suporte individualizado e coletivo para garantir a eles igualdade de oportunidades na educação. Objetivo: Este trabalho apresenta os benefícios da intervenção da terapia ocupacional para crianças com TDAH, destacando a relevância de sua abordagem no tratamento multidisciplinar desses indivíduos. Metodologia: Para a realização desse trabalho foram utilizados artigos e experiências de estudantes de terapia ocupacional com duas crianças no projeto PROSAEC, com observações comportamentais de assistidos e acompanhamento das mudanças junto aos cuidadores, através de rodas de conversas e anamneses realizadas. Resultados: A presença e intervenção da terapia ocupacional como parte do atendimento multidisciplinar demonstraram impacto positivo, com melhoras no funcionamento diário, na auto-regulação e na participação ativa de crianças com TDAH em suas ocupações.Cabe também registrar que a proposta multiprofissional de atendimento e as troca de saberes realizados pelos estudantes no projeto proporcionam uma aproximação com a práxis, colaborando com a formação do terapeuta ocupacional e trazendo uma formação para além da clínica, rompendo com uma visão biomédica individualista e isolada. Como conclusão podemos afirmar que o TDAH afeta diversas ocupações importantes não apenas para o dia a dia da criança, mas também para o seu desenvolvimento. No acompanhamento semanal realizado pode-se observar que a intervenção de um terapeuta ocupacional no atendimento multidisciplinar dessas crianças tem mostrado melhora na qualidade de vida dos pacientes atendidos com relatos positivos das escolas parceiras e dos cuidadores/responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Carolina Xavier Lima; DE LIMA, Ricardo Franco. Consequências do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) na idade adulta. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 35, n. 106, p. 61-72, 2018 . pDisponível em . CASTRO, João Vitor Arnosti de. Revisão da literatura sobre o Transtorno do Défict de Atenção e Hiperatividade nas revistas nacionais do campo da Terapia Ocupacional. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Terapia Ocupacional) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2023. Disponível em: https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/19221

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **724**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES CLINICAMENTE RELEVANTES ENTRE PRODUTOS NATURAIS E FÁRMACOS EMPREGANDO ENSAIOS CLÍNICOS VIRTUAIS**

AUTOR(ES) : **KYANE GUERRA ROQUE DE ARAUJO,JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: O estudo das interações entre fármacos e produtos naturais (PN) é de extrema importância devido às implicações clínicas significativas que essas interações podem ter na segurança e eficácia da terapia medicamentosa. Muitos suplementos à base de PNs são amplamente consumidos em conjunto com medicamentos convencionais, por exemplo, sem a devida prescrição médica e aconselhamento farmacêutico. No entanto, o mecanismo e implicação clínica da interação PN-medicamentos são pouco estudadas devido à complexidade fitoquímica dos PN, inconsistências em formulações, diferenças na taxonomia botânica e nomenclatura, e a escassez de dados farmacocinéticos humanos para a maioria dos PNs comercialmente disponíveis. Portanto, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma plataforma de avaliação de interação clínica de PNs com medicamentos a partir do emprego da Modelagem Farmacocinética Baseada em Fisiologia (PBPK). Neste trabalho, as interações potencialmente relevantes dos PNs foram mapeadas conforme o guia do FDA para investigação de interações medicamentosas in vitro. A partir disto, selecionou-se para estudo clínico virtual o ácido gálico, kaempferol, quercetina, isorhamnetin, epigalocatequina galato e ácido rosmarínico. Tais PNs demonstraram-se relevantes quanto à sua característica inibitória sobre enzimas de metabolismo e transportadores de membranas relacionados à disposição de fármacos. Foi utilizado o software PK-SIM versão 11. A construção do modelo inicial de PBPK foi baseada em parâmetros físico-químicos e farmacocinéticos de cada PN. A validação dos modelos considerou o limite de ±2 vezes a razão entre o parâmetro farmacocinético observado em estudos clínicos e predito com o modelo. Dos 6 PNs avaliados como potenciais inibidores de 16 enzimas de metabolismo de fármacos e 13 transportadores de membrana, de acordo com o guia do FDA, foram mapeadas 28 interações relevantes com enzimas de metabolismo da família CYP e UGT e 13 interações relevantes com transportadores de fármacos. Destas interações potenciais, a quercetina foi avaliada empregando os estudos clínicos virtuais administrando comprimido oral de 500 mg de quercetina 3 vezes ao dia durante 7 dias e o substrato “vítima” (vias avaliadas: CYP3A4, CYP2C19, P-gp, OATP1B1 e OAT3) no final deste tratamento em voluntários saudáveis. A quercetina demonstrou inibição fraca apenas para CYP3A4 e sem interação clínica virtual com as demais vias. A expectativa com a plataforma criada no presente trabalho é poder realizar a predição da interação clínica PN-medicamento através do modelo PBPK sem a necessidade de estudos em humanos. Além de permitir a extrapolação para populações clinicamente vulneráveis como idosos e pacientes com câncer que frequentemente fazem uso concomitante de PNs e medicamentos, servindo como um guia para a prescrição racional de PNs.

BIBLIOGRAFIA: 1. FDA, U.S. Guidance for Industry: In Vitro Drug Interaction Studies, 2020. https://www.fda.gov/media/134582/download

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **726**

TITULO: **Produção orgânica e agroecológica de alimentos de origem animal e vegetal em propriedades rurais ou urbanas com mão de obra familiar do Estado do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **ESTHER SALAMENE SALVADOR**

ORIENTADOR(ES): **SANDRO CÉSAR SALVADOR**

RESUMO: A produção de alimentos e a segurança alimentar estão ligadas às mudanças climáticas e ao meio ambiente. No projeto, trabalhamos com uma propriedade rural de Niterói, RJ, como modelo do recém-criado Instituto Agroecológico de Niterói. A fazendinha pertence a uma associação de moradores. Os alunos envolvidos fizeram visitas semanais à propriedade para colher os dados de infraestrutura existente, produção e metas pretendidas pelos proprietários. Uma vez estabelecida estas metas de produção, os alunos, com apoio do professor orientador, e outros professores envolvidos, estabeleceram as necessidades de infra estrutura para bovinocultura de leite, avicultura de postura e horticultura. Os alunos então prestaram assistência aos produtores a fim de viabilizar a produção, através de visitas semanais e reuniões online com os produtores, orientando manejos e tirando dúvidas sobre processos de produção. Após a implantação inicial do projeto, a fazendinha passou a produzir leite, ovos e hortaliças para a comunidade. A proposta de produção foi baseada na integração entre as culturas e a sustentabilidade. A cada etapa (plantio, colheita, nascimento de animais) os alunos verificavam problemas e demandas, traziam aos professores, que buscavam soluções de acordo com as necessidades apresentadas. Outras vezes era necessário a visita do professor orientador, junto com os alunos, para estabelecer medidas e diagnósticos mais precisos ou complexos sobre o sistema de produção. A bovinocultura foi planejada sobre pastejo rotacionado para evitar a degradação do solo. Foi projetado um curral em que as fezes das vacas são conduzidas ao biodigestor, para a produção de metano e biofertilizante, que é usado na fertirrigação do pasto. As galinhas também são criadas em pastejo rotacionado e dormem em um galinheiro, onde suas fezes são recolhidas para, posteriormente, realizar compostagem, que serve de adubo para a horta. Os alunos orientaram que os restos das hortaliças, como folhas queimadas ou pés que crescem pouco, são utilizados para alimentar as galinhas. Também foi orientada a vermicompostagem de resíduos orgânicos do lixo das casas da comunidade, para gerar composto, e as larvas das moscas presentes no composto são utilizadas como fonte de proteína na alimentação das galinhas. Foi planejado, junto aos alunos, professor e proprietários, integração entre as culturas, permitindo a entrada mínima de insumos externos. Por exemplo, o esterco dos animais, após processamento, é utilizado como adubo para as plantas. As plantas cultivadas (pasto e hortaliças) são utilizadas como alimento para os animais. A fazendinha agroecológica faz parte do Instituto Agroecológico de Niterói e serve como propriedade modelo para outros produtores que desejam alcançar produtividade aliada à sustentabilidade. Foi planejado pelo professor orientador e executado pelos alunos, o tratamento de eventuais animais doentes com métodos alternativos, como fitoterapia e homeopatia veterinária.

BIBLIOGRAFIA: AGROECOLOGIA: PROCESSOS ECOLOGICOS EM AGRICULTURA SUSTENTAVEL Autor: Stephen R. Gliessman| Editora: UFRGS Categoria: AGRICULTURA Ano: 2009. AGROECOLOGIA: A DINÂMICA PRODUTIVA DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL Autor: Miguel Altieri| Editora: UFRGS Categoria: AGRICULTURA Ano: 2009. PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo. 18 ed. São Paulo: Nobel, 2006. PRIMAVESI, O; ARZABE, C; PEDREIRA, M. dos S. Aquecimento global e mudanças climáticas. São Carlos: EMBRAPA, 2007.4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **727**

TITULO: **Avaliação do perfil químico do café a partir de diferentes formas de preparo**

AUTOR(ES) : **STHEFANY STOFEL BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ALOA MACHADO DE SOUZA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,RAFAELA RIBEIRO SILVA**

RESUMO: Nos dias atuais sabe-se que o café é consumido não apenas por seu sabor característico, mas também por seu efeito estimulante e seus benefícios para a saúde. Existem várias categorias de compostos químicos no fruto do café que desempenham papel na produção de sabor e benefícios para a saúde. Componentes nitrogenados (alcalóides, trigonelina, proteínas e aminoácidos livres), carboidratos, lipídios, ácido clorogênico, ácidos orgânicos e produtos químicos voláteis estão entre esses grupos de compostos. No entanto, sabe-se que os diferentes métodos de preparo podem influenciar na porcentagem desses compostos na bebida e, consequentemente, na quantidade ingerida dos mesmos e refletir impactos e riscos a saúde quando do seu consumo. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é determinar as diferenças na composição química do café em função do modo de preparo da bebida. Para isso, serão utilizados 4 tipos diferentes de café (dois de marca comercial e dois de cultivo orgânico de produtor regional). Inicialmente, o pó de café será submetido a uma análise detalhada para identificação e quantificação dos compostos de interesse, incluindo cafeína, ácido clorogênico, triptofano, GABA, trigonelina, N-metilpiridínio, ácido nicotínico, compostos fenólicos totais e acrilamida, utilizando técnicas analíticas como HPLC-DAD e GC-MS. Serão adotados três métodos de preparo da bebida: infusão em prensa francesa, infusão por verter água no pó em filtro de papel e decocção por 1 minuto em água em ebulição. Após o preparo, as amostras serão analisadas utilizando as mesmas técnicas analíticas aplicadas ao pó de café, para quantificação dos compostos de interesse. Os resultados obtidos serão comparados, para avaliar a eficiência de cada método de preparo na extração dos compostos de interesse, bem como a geração de compostos advindos do preparo. Será investigada a variação na concentração dos compostos entre o pó e as diferentes preparações, bem como entre os diferentes tipos de café. Esse trabalho permitirá uma compreensão detalhada de como diferentes métodos de preparo afetam a composição química, contribuindo para o conhecimento sobre a melhor forma de maximizar os benefícios dos compostos bioativos presentes no café e minimizar possíveis efeitos não desejados do seu consumo.

BIBLIOGRAFIA: Montavon, P.; Duruz, E.; Rumo, G.; Pratz, G. Evolução dos Perfis de Proteína do Café Verde com Maturação e Relação com a Qualidade da Xícara de Café. J. Agric. Química Alimentar. 2003, 51, 2328–2334.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **728**

TITULO: **POTENCIAL TERAPÊUTICO DO TRANSPLANTE DE MITOCÔNDRIAS DE S. CEREVISIAE EM CÉLULAS HEK293**

AUTOR(ES) : **ARTHUR PASCOAL SCHUMANN,CAIO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: A mitocôndria é uma organela intracelular com o maior potencial de produção de ATP por meio da fosforilação oxidativa, processo fundamental para o bom funcionamento de células eucarióticas. Disfunções na fisiologia mitocondrial foram identificadas como participantes da patogênese de diferentes doenças, como em processos degenerativos. McCully e colaboradores demonstraram que é possível transplantar mitocôndrias autólogas e saudáveis como uma estratégia eficaz e segura no tratamento dessas doenças. No entanto, seus métodos apresentam limitações. A obtenção de concentrações significativas de mitocôndrias autólogas necessita de grandes quantidades de tecido, limitando o acesso a este produto. Outra limitação inclui o fato de que mitocôndrias animais não podem ser armazenadas, pois perdem seu potencial fisiológico, exigindo que o isolamento ocorra durante a operação. Esses dois desafios podem ser superados pelo uso de mitocôndrias isoladas de Saccharomyces cerevisiae. Além da obtenção dessas mitocôndrias em concentrações adequadas ser muito mais rápida e barata, resultados anteriores do laboratório mostraram que sua fisiologia é mantida mesmo após a criopreservação. Portanto, o objetivo deste projeto é avaliar se mitocôndrias de levedura são internalizadas por células de mamífero e se elas promovem o aumento da fosforilação oxidativa, similarmente a mitocôndrias autólogas. Para responder a essas perguntas, células HEK293 (ECACC 85120602) foram preparadas e crescidas em placas para que cada grupo de células recebessem diferentes concentrações de mitocôndrias. As células com mitocôndrias exógenas foram analisadas em um oxígrafo, em que a taxa de consumo de oxigênio é mensurada em resposta à adição de substratos e drogas. Dessa forma, é possível fazer uma análise quantitativa da fosforilação oxidativa. Para a identificação e quantificação do material genético mitocondrial de leveduras internalizadas, o DNA foi isolado das células e adicionado a uma mistura de reação, a qual foi aplicada em uma placa de qPCR para a amplificação do DNA mitocondrial de leveduras (gene COX3). Os dados analisados mostram que a aplicação de 25ug/ml de mitocôndrias de leveduras em células de mamíferos, aumenta a síntese de ATP em seu estado fosforilativo (aumento médio de 52% entre 5ug/ml e 25ug/ml), e a respiração máxima sob aplicação de FCCP (aumento médio de 45% entre 5ug/ml e 25ug/ml). Esses dados correlacionam com o aumento significativo de DNA mitocondrial de leveduras da concentração de 25ug/ml quando comparada com concentrações de 5ug/ml nas análises de qPCR (aumento médio de ΔCt 0.08 para 0.5 em 0 horas). Além disso, foi mostrado que esse DNA mitocondrial de leveduras é perdido ao longo do tempo, demonstrando que essas células parecem ser capazes de degradar esse material genético de mitocôndrias exógenas. Tendo em vista os efeitos que o transplante de mitocôndrias tem in vitro, temos como perspectivas, testar se há neuroproteção em modelos de degeneração neuronal.

BIBLIOGRAFIA: Alvise Guariento, David Blitzer, Ilias Doulamis, Borami Shin, Kamila Moskowitzova, Arzoo Orfany, Giovanna Ramirez-Barbieri, Steven J. Staffa, David Zurakowski, Pedro J. del Nido, James D. McCully, Preischemic autologous mitochondrial transplantation by intracoronary injection for myocardial protection, The Journal of Thoracic and Cardiovascular Surgery, v. 160, i. 2, 2020, p. e15-e29, ISSN 0022-5223, DOI: https://doi.org/10.1016/j.jtcvs.2019.06.111. Cowan DB, Yao R, Akurathi V, Snay ER, Thedsanamoorthy JK, Zurakowski D, et al. (2016) Intracoronary Delivery of Mitochondria to the Ischemic Heart for Cardioprotection. PLoS ONE 11(8): e0160889. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0160889.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **742**

TITULO: **SOLOS AGRÍCOLAS COMO FONTE DE BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS EM ÁREAS COM USO INTENSIVO DE CAMA DE AVIÁRIO**

AUTOR(ES) : **LARISSA ARAUJO,ELIENE DOS SANTOS LOPES,CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO: A indústria avícola é fundamental na economia do Brasil, que se destaca como um dos maiores produtores e exportadores de carne de frango do mundo. Para a garantia da alta produtividade, antimicrobianos são amplamente utilizados para fins terapêuticos, profiláticos, e como aditivos zootécnicos. No entanto, o uso desses fármacos pode implicar na seleção de bactérias resistentes a antimicrobianos na microbiota intestinal dos frangos. Além disso, esses fármacos podem não ser completamente metabolizados no organismo desses animais e serem excretados sem alterações no ambiente. Dessa forma, a cama de aviário, que é amplamente utilizada para a fertilização de solos agrícolas, pode ser um reservatório de bactérias resistentes a antimicrobianos e seus genes de resistência e metabólitos bioativos. Desse modo, solos agrícolas fertilizados com esse composto orgânico podem se tornar fontes de bactérias resistentes a antimicrobianos de importância clínica. Nesse sentido, o objetivo desse estudo foi determinar e caracterizar a comunidade microbiana dos solos de duas áreas agrícolas com uso intensivo de cama de aviário. Foram coletadas, em triplicatas, amostras de solo (i) fertilizado e (ii) não fertilizado com cama de aviário em duas áreas de produção avícola e agrícola (A e B). As amostras de solo foram homogeneizadas em solução salina e semeadas em placas de petri contendo meio CHROMagar suplementado com ciprofloxacina ou sulfametoxazol. As estirpes isoladas foram identificadas por MALDI-TOF. A presença de genes de resistência a antimicrobianos nas estirpes isoladas foi detectada através de PCR, utilizando iniciadores específicos para os genes: (i) qnrA, qnrB e qnrS, que codificam resistência a fluoroquinolonas; (ii) sul1 e sul2, que codificam resistência a sulfonamidas; (iii) blaSHV, blaTEM e blaGES, que codificam resistência a β-lactâmicos e podem ser co-selecionados com genes qnr e sul; e (iv) int1 e int2, que codificam integrases de integrons de classe 1 e 2, respectivamente. O DNA total das amostras de solo foi extraído para a análise da estrutura e composição da comunidade bacteriana, por meio do sequenciamento das regiões V3 e V4 do gene rrs que codifica o 16S rRNA. A beta diversidade do solo foi significativamente diferente entre as áreas A e B e entre o solo fertilizado com cama de aviário e o solo não fertilizado. Além disso, genes de resistência como int1, int2, qnrA, qnrB, blaSHV, blaTEM e blaGES foram detectados nas estirpes isoladas dos solos A e B. O gene blaGES é mais relatado em ambientes hospitalares e tem sido menos relatado no meio ambiente do que o gene blaTEM. O gene int1 é considerado um marcador para poluentes de origem antrópica (Furlan e Stehling, 2018). Esses resultados podem indicar a disseminação de genes comuns em patógenos humanos em substrato ambiental. Entretanto, ainda são necessários mais estudos para a compreensão da disseminação da resistência antimicrobiana em ambientes agrícolas.

BIBLIOGRAFIA: Furlan, J.P.R., Stehling, E.G., 2018. Detection of β-lactamase encoding genes in feces, soil and water from a Brazilian pig farm. Environ Monit Assess 190. https://doi.org/10.1007/s10661-017-6453-x

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **749**

TITULO: **Melhoramento do modelo metabólico de Saccharomyces cerevisiae**

AUTOR(ES) : **MARIANA HECKSHER OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI,MARIA ALICE ZARUR COELHO**

RESUMO: Compreender o metabolismo de um microrganismo é crucial ao planejar modificações genéticas em uma célula. Até agora, diferentes estratégias têm sido utilizadas para isso. Embora a maioria delas exija múltiplos experimentos de laboratório, a biologia computacional tem se mostrado mais precisa e prática para alcançar esse objetivo, poupando muito esforço no laboratório. A Análise de Balanço de Fluxo é uma ferramenta bioinformática usada para prever o fluxo de metabólitos através da rede metabólica de um organismo usando uma abordagem matemática. Neste estudo, pretendemos melhorar o modelo metabólico atual de Saccharomyces cerevisiae adicionando as reações que participam no metabolismo do dinucleotídeo de nicotinamida adenina (NAD) para aumentar a produção de ribosídeo de nicotinamida (NR) da levedura. O modelo metabólico iMM904 de Saccharomyces cerevisiae, encontrado no Banco de Dados Bigg, foi usado como ponto de partida. As descrições das reações e dos metabólitos foram encontradas no Banco de Dados Bigg, na Enciclopédia de Genes e Genomas de Kyoto e no Banco de Dados do Genoma de Saccharomyces. Nosso código foi escrito no Google Colab, usando os pacotes Pandas e CobraPy para trabalhar com modelagem metabólica em Python. A função objetivo usada no código resulta no crescimento da biomassa e no aumento da concentração de NR. Adicionamos 30 reações e 6 metabólitos que não estavam previamente descritos no modelo iMM904 de S. cerevisiae, caracterizando a via metabólica do NAD. A função objetivo ideal para o projeto foi escolhida visando tanto o crescimento da biomassa quanto o aumento da produção de NR. A via do NAD foi adicionada ao mapa metabólico do iMM904 S. cerevisiae para melhor ilustrar a melhoria feita no modelo.Ao integrar as reações adicionais relacionadas ao metabolismo do NAD no modelo metabólico iMM904 de Saccharomyces cerevisiae, melhoramos com sucesso a precisão da previsão para a produção de ribosídeo de nicotinamida (NR). Nossa abordagem computacional, utilizando o Banco de Dados Bigg, KEGG e o Banco de Dados do Genoma de Saccharomyces, combinada com ferramentas como Pandas e CobraPy em Python, demonstra a eficácia da bioinformática na melhoria de modelos metabólicos. Este modelo aprimorado fornece uma estrutura valiosa para futuras modificações genéticas visando otimizar a produção de NR em levedura, destacando as vantagens práticas dos métodos computacionais na engenharia metabólica. Agora, pretendemos melhorar ainda mais o modelo de Saccharomyces cerevisiae, focando em diferentes vias no metabolismo da levedura.

BIBLIOGRAFIA: [1] D Orth, J., et al,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **752**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO PARA EXAME DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA**

AUTOR(ES) : **MATEUS MONTEIRO BARBOSA,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,OLíVIA ESTERQUE,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS,REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,MATHEUS KARL TORQUATO**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: Entendendo que a educação em saúde é uma ferramenta potente para orientação da população e adaptável a qualquer ambiente social, o objetivo é elaborar uma produção técnica para o serviço no formato de folder, a fim de servir de instrumento para Educação em Saúde dos pacientes que irão se submeter a Endoscopia Digestiva Alta no setor de Gastroenterologia do Hospital Universitário. Metodologia: Trata-se de uma estudo descritivo de natureza aplicável, realizado por 10 acadêmicos de enfermagem do 5° período, da Escola de Enfermagem Anna Nery, sob orientação da professora e pesquisadora que acompanha os alunos em atividades práticas no cenário onde são realizadas EDA, em um hospital universitário, no mês de junho de 2024. A partir do diagnóstico situacional a intervenção traçada foi a construção de um folder educativo, tendo como público alvo pacientes agendados para realizar EDA, elaborado a partir de pesquisas em bases bibliográficas, documentos disponíveis no setor do exame. O material foi desenvolvido na plataforma de design gráfico “Canva” e revisado pela enfermeira gestora do cenário. Resultados esperados: O Folder foi elaborado em uma folha A4, frente e verso dobrável em 3 partes contendo 6 folhas (capa, informações sobre o exame, preparo para o exame, efeitos da sedação, observações importantes, referências e QR Code do folder em áudio, visando acessibilidade. O material será registrado na UFRJ e será disponibilizado no serviço para ser um instrumento de educação em saúde. Espera-se que os pacientes apresentem conhecimento para se preparar para realizar o exame com segurança. Considerações parciais: O folder tornou-se uma contribuição acadêmica para o serviço que poderá ser adotado como um instrumento de educação em saúde no setor onde realiza EDA, com objetivo de facilitar a compreensão do paciente acerca do procedimento e apoiar a equipe na rotina de trabalho, melhorando a experiência do paciente de forma inclusiva e a eficiência do atendimento da equipe de saúde. Ademais, a elaboração do material contribuiu na formação dos alunos no âmbito da assistência, gerência e educação em saúde, uma vez que os alunos puderam aplicar o conhecimento teórico na atividade prática da disciplina.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Sabrina de Oliveira et al. Relato de intervenções educativas desenvolvidas durante estágio supervisionado de enfermagem na atenção básica. Rev Enferm UFPI, p. e2748-e2748, 2022. SOBED-RJ, Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva. Informações Para Pacientes-Endoscopia Digestiva Alta. Rio de Janeiro. s.d.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **753**

TITULO: **ESTUDO IN SILICO DA SIGNAL PEPTIDASE I DE LEISHMANIA AMAZONENSIS COMO ALVO FARMACOLÓGICO NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **JULIANA SILVA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

RESUMO: As Leishmanioses são doenças infecciosas de relevância nas Américas devido sua alta mortalidade. No entanto, as opções terapêuticas disponíveis têm toxicidade considerável e mecanismo de ação ainda não elucidado. Nesse sentido, o estudo de novos alvos terapêuticos como a proteína Signal Peptidase I de Leishmania é de grande importância para aumentar a variedade de terapias medicamentosas com eficácia e segurança. O objetivo deste trabalho é estudar a Signal Peptidase I de Leishmania amazonensis como alvo terapêutico para Leishmanioses e avaliar o modo de ligação de uma série de derivados de acil-hidrazonas, usando técnicas computacionais. A estrutura da SPI foi obtida pelo nosso grupo de pesquisa (Batista, 2022), e para obtenção dos ligantes, os derivados de acil-hidrazonas e de N-acil-hidrazonas, sintetizados pelo Laboratório de Tecnologia Industrial Farmacêutica (LabTIF, chefiado pelo professor Lúcio Mendes Cabral), foram desenhados por meio do programa Avogadro. A protonação dos ligantes foi analisada pelo cálculo do pKa dos ligantes em pH 7,4, utilizando o programa OpenBabel e Marvin Sketch. A análise das cavidades foi feita pelo servidor DogSiteScorer, e a Triagem Virtual foi feita usando o AutoDock Vina. Os resultados preliminares obtidos sugeriram que os cinco melhores derivados de acil hidrazonas com maior afinidade foram os compostos denominados 123 e o 122, com -10,7Kcal/mol; 113, com -10,5Kcal/mol; 118, com -10.3Kcal/mol; e 127, com -10.0Kcal/mol. A análise mostrou que os melhores ligantes no ranqueamento foram aqueles com maior volume e que as características específicas da SPI favorecem ligantes com carga positiva ou que são básicos. Os melhores ligantes possuem poucas ligações de hidrogênio, ou seja, o volume contribui para interações de Van der Walls ou eletrostáticas. Já os derivados de N-acil-hidrazonas com maior afinidade foram JF23 com -11,3Kcal/mol, JF21 com -11,2Kcal/mol, JF24 com -11,1Kcal/mol, JF25 com -11,0 Kcal/mol e JF20 com -10,7Kcal/mol. Com base nos resultados preliminares, a triagem virtual sugeriu derivados com possível alta afinidade para SPI. O próximo passo será a continuação do docking molecular com novas moléculas e simulação por dinâmica molecular.

BIBLIOGRAFIA: (1) BATISTA, Yan. Estudo da Signal Peptidase I como alvo farmacológico em Leishmania amazonensis. Orientador: Ana Carolina Rennó Sodero. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - UFRJ, [S. l.], 2022. (2) RODRIGUES, C. R. et al. CoMFA and HQSAR of acylhydrazide cruzain inhibitors. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters, v. 12, n. 11, p. 1537–1541, jun. 2002. (3) CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Laboratory Identification of Parasites of Public Health Concern (org.). Leishmaniasis. [S. l.], 14 dez. 2017. Disponível em: https://www.cdc.gov/dpdx/leishmaniasis/index.html. Acesso em: 22 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **754**

TITULO: **O papel da quimiocina CCL21 na interação neurônio-glia na sepse**

AUTOR(ES) : **LUIZA MAIA FERREIRA,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI,LUCIANA ROMÃO,LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: A sepse é uma síndrome causada por uma resposta inflamatória exacerbada à infecção. Pode culminar em déficits cognitivos, na encefalopatia associada à sepse (EAS) e está associada à mortalidade. Entre as principais células envolvidas na EAS, destaca-se a microglia, que coordena a resposta imune no cérebro. Esta resposta celular decorre por meio da sinalização de citocinas. Dentre elas, a quimiocina CCL21, descrita inicialmente no sistema linfoide, detectada em neurônios em sofrimento. Sua expressão tem sido relacionada ao recrutamento e à ativação microglial em contextos pró-inflamatórios. O presente trabalho busca investigar a função desempenhada pela CCL21 no cérebro durante a sepse. Para mimetizar os efeitos sistêmicos da sepse, utilizamos o modelo animal de Cirurgia de Ligação e Punctura do Ceco em camundongos Swiss adultos. Após 24h, coletamos os cérebros e analisamos, por meio de imunofluorescência, as células da microglia, bem como neurônios e astrócitos, utilizando anticorpos anti-Iba1, anti-β-tub III, anti-GFAP respectivamente, associados a anti-CCL21 (em neurônios) e anti-CCR7 (células gliais). Desse modo, investigamos a expressão de CCL21 e seu receptor CCR7 nas células supracitadas no hipocampo e no córtex. Por fim, investigamos a ativação microglial por meio de análise morfológica via o software Image J. Complementando as análises in vivo, investigamos a expressão de CCL21 e CCR7 em culturas corticais de neurônios e microglia provenientes de camundongos Swiss embrionários (E14) e neonatos respectivamente. Através de imunofluorescência, observamos maior expressão de CCL21 neuronal após o tratamento com LPS. Além disso, avaliamos a marcação de CCR7 na microglia sob diferentes condições. As células foram tratadas com LPS, TNFα, CCL21 recombinante (rHCCL21) e anticorpo neutralizante anti-CCR7. Para investigar recrutamento da microglia durante a interação com neurônios, realizamos ensaios de Transwell em cultura de microglia com diferentes tratamentos (meio de cultura sem soro, com e sem LPS, meio condicionado (MC) de neurônio controle, tratado com LPS e com e sem anticorpo neutralizante para CCL21). Demonstramos, que a migração da microglia foi significativamente diminuída (38,87%) quando esta encontrava-se em MC de neurônio tratado previamente com LPS e anti-CCL21 em relação às demais condições, sugerindo que CCL21 secretada por neurônios na sepse é essencial para o recrutamento microglial e predispõe migração e adesão celular. A expressão de CCR7 também é significativamente maior na microglia tratada com LPS (27,26%) e com rHCCL21 (27,84%) comparadas ao grupo controle. Isso é consistente com o fenótipo microglial mais citotóxico observado nos animais sépticos. Esses resultados serão confirmados através de outras metodologias e experimentos, porém já sugerem que a via de CCL21/CCR7 pode ser importante no recrutamento e ativação glial, impactando na sobrevivência das células neuronais.

BIBLIOGRAFIA: CUNNINGHAM, C "Microglia and neurodegeneration: the role of systemic inflammation", GLIA, 2013. DOI: 10.1002/glia.22350

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **756**

TITULO: **DERIVADOS DE 1,10-FENANTROLINA-5,6-DIONA ASSOCIADOS A ÍONS METÁLICOS DE COBRE E PRATA COMO AGENTES ANTI-TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **MANUELA CASTRO REIS MANFREDINI**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS,RAFAELA DA SILVA OLIVEIRA**

RESUMO: A doença de Chagas é uma doença infecciosa endêmica dos países da América Latina, causada pelo parasito Trypanosoma cruzi. A forma clássica de transmissão é a vetorial, através dos insetos triatomíneos, popularmente conhecidos como “barbeiro”. Porém, existem outras formas de transmissão, como alimentar, laboratorial ou de forma congênita. É uma doença que afeta, anualmente, 6 milhões de indivíduos e causa até 12 mil mortes mundialmente. No entanto, é considerada uma enfermidade negligenciada, pois os locais endêmicos possuem uma condição de vida precária, ocorrendo uma falta de visibilidade e investimentos direcionados para tal doença. Apesar de já existirem linhas de tratamento com uso aprovado no Brasil, existem diversos efeitos colaterais e o tratamento não possui grande eficácia, devido à existência de cepas resistentes ao medicamento, e por isso outros métodos de tratamento estão sendo desenvolvidos (de Sousa et al 2023). Já é conhecido que compostos associados a complexos metálicos possuem uma grande eficácia contra T. cruzi e contra outros tipos de microrganismos (Frota et al 2024). Estudos recentes em nosso grupo demonstraram que a Fendiona (1,10-fenantrolina-5,6-diona) associada a íons metálicos de cobre e prata (CuF e AgF) possui capacidade antimicrobiana e antiprotozoária (Oliveira et al 2023). Portanto, decidimos investigar seus efeitos sobre as formas tripomastigotas (não-replicativas) do T. cruzi e sobre as células do hospedeiro, determinando os valores de DL50 (concentração necessária para redução de 50% dos parasitos viáveis) e de CC50 (concentração necessária para inibir 50% do crescimento das células do hospedeiro), usando diferentes concentrações dos compostos. Foi possível determinar que o composto AgF teve a capacidade de reduzir a viabilidade parasitária, possuindo um DL50 de 5,7 nM. CuF também reduziu a viabilidade celular, com um DL50 de 3,2 nM. Além disso, os dois compostos causaram modificações morfológicas, como perda flagelar e inchaço no corpo parasitário após tratamento com AgF, enquanto CuF causou destacamento flagelar. Também foi analisado o efeito dos compostos sobre as células hospedeiras LLC-MK2 e determinado que o composto CuF possui um CC50 de 10,75 µM. Porém, o CC50 do AgF não pôde ser determinado, pois não reduziu significativamente a população celular em nenhuma das concentrações utilizadas. O índice de seletividade (relação entre a toxicidade para a célula do hospedeiro e a atividade antimicrobiana) do CuF foi calculado como 3359,37, confirmando assim que são compostos efetivos para possíveis tratamentos. Assim, novos experimentos serão realizados a fim de determinar o mecanismo de ação destes compostos sobre o parasito e a capacidade de impedir a infecção das células do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: de Sousa et al. (2024). Chagas disease. Lancet (London, England), 403(10422), 203–218. https://doi.org/10.1016/S0140-6736(23)01787-7 Frota et al. (2024). Antifungal potential of the new copper(II)-theophylline/1,10-phenanthroline complex against drug-resistant Candida species. Biometals : an international journal on the role of metal ions in biology, biochemistry, and medicine, 37(2), 321–336. https://doi.org/10.1007/s10534-023-00549-y Oliveira et al (2023). The Anti-Leishmania amazonensis and Anti-Leishmania chagasi Action of Copper(II) and Silver(I) 1,10-Phenanthroline-5,6-dione Coordination Compounds. Pathogens (Basel, Switzerland), 12(1), 70. https://doi.org/10.3390/pathogens12010070

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **758**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DA 6-FOSFOFRUTOQUINASE-2/FRUTOSE 2,6 BIFOSFATASE NA PROGRESSÃO DO GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **REBECCA LUISA ROSA MAGARAO MOREIRA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,EDUARDO SABINO DE CAMARGO MAGALHAES,FELIPE SACEANU LESER,ANNA CAROLINA CARVALHO DA FONSECA,CELINA GARCIA DA FONSECA,LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O Glioblastoma (GB), o tumor primário mais frequente dentre os tumores que acometem o Sistema Nervoso Central, apresenta um alto potencial maligno e mesmo com o tratamento convencional, consistindo na ressecção cirúrgica seguida de quimio e radioterapia, a taxa de sobrevida dos pacientes é de, em média, até 14 meses após o diagnóstico. A reprogramação metabólica é um dos principais desafios no tratamento desse tumor, uma vez que as células tumorais apresentam alta demanda energética e utilizam a glicólise como principal via metabólica para a produção de ATP. A 6-fosfofrutoquinase-2/frutose 2,6 bifosfatase 3 (PFKFB3) é uma enzima bifuncional pertencente à família de proteínas PFKFB, sendo importante para a glicólise. Essa modula o fluxo glicolítico promovendo a regulação alostérica da fosfofrutoquinase 1 (PFK1) com seu substrato, a glicose-6-fosfato (G6P), através da produção do metabólito frutose 2,6 bifosfato (F2,6P). Essa enzima já foi descrita em diversos tumores por ser responsável pelo aumento da proliferação, sobrevivência e migração das células tumorais tanto por ensaios in vitro como in vivo. Além disso, é altamente expressa em células do sistema imune durante a resposta inflamatória. Alguns inibidores farmacológicos, como o 1-(4-piridinil)-3-(quinolinyl)-2-propanone (PFK15) já foram descritos como potenciais ferramentas terapêuticas, reduzindo as características malignas tumorais e aumentando a morte celular. O objetivo central do trabalho é investigar e analisar o papel da PFKFB3 na progressão do GB, buscando compreender os mecanismos envolvidos na tumorigênese. Inicialmente, células tumorais das linhagens T98G e GBM95 foram tratadas com o inibidor PFK15, nas concentrações 5uM, 10uM e 15uM, para avaliar os processos de proliferação, sobrevivência e migração dessas células. Após 24h e 48h de tratamento, houve uma redução da incorporação de BrdU em 50%, sugerindo uma diminuição na proliferação das células de GB. Para analisar o papel da PFKFB3 na migração, foi realizado um ensaio de Scratch, onde as células tratadas com o inibidor por 24h obtiveram um percentual 50% menor de migração para a área do risco. A sobrevivência celular foi medida através do ensaio de TUNEL e citometria de fluxo para Anexina V/Pi. Os dados mostraram que as células tratadas com PFK15 exibiram uma maior morte celular por apoptose, indicando uma função importante de PFKFB3 na viabilidade dessas células in vitro. Como perspectiva, serão utilizadas células de GB knockdown para o gene de PFKFB3, induzindo a subexpressão da proteína e, assim, pretendemos avaliar através da indução gênica, o papel de PFKFB3 no GB tanto através da abordagem in vitro como in vivo. Levando em consideração a complexidade do GB e ausência de tratamentos efetivos, a identificação de um novo alvo terapêutico, como a PFKFB3, é de grande importância pois visa aumentar a taxa de sobrevida e compreensão de novos mecanismos celulares acerca do metabolismo do GB.

BIBLIOGRAFIA: 1- Anjum, K.; Shagufta, B.I.; Abbas, S.Q.; Patel, S.; Khan, I.; Shah, S.A.A.; Akhter, N.; Hassan, S.S.U. 2017. Current status and future therapeutic perspectives of glioblastoma multiforme (GBM) therapy: A review. Biomed. Pharmacother. 92, 681–689.doi:10.1016/j.biopha.2017.05.125 2- Yu, L., Chen, X., Sun, X., Wang, L., & Chen, S. 2017. The Glycolytic Switch in Tumors: How Many Players Are Involved?. Journal of Cancer, 8(17), 3430–3440. doi: 10.7150/jca.21125 3- Van Schaftingen E, Jett MF, Hue L, Hers HG. 1981. Control of liver 6- phosphofructokinase by fructose 2,6-bisphosphate and other effectors. Proc Natl Acad Sci U S A. Jun;78(6):3483-6. doi: 10.1073/pnas.78.6.3483

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **759**

TITULO: **SISTEMAS DE SOLVENTES AQUOSOS E NÃO AQUOSOS PARA O ISOLAMENTO DE COMPOSTOS DE PRÓPOLIS VERDE POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE.**

AUTOR(ES) : **ALICIA FONTOURA DA SILVA,CRISTIANE CARDOSO,ROSANE NORA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO: A própolis verde brasileira é uma mistura resinosa natural produzida por abelhas (Apis mellifera L.) a partir de tecidos apicais jovens de Baccharis dracunculifolia (Asteraceae), um arbusto perene conhecido como "alecrim-do-campo" que é amplamente distribuído no Sudeste do Brasil1. É amplamente utilizado como produto natural para o tratamento de muitas doenças, e apresenta uma composição química complexa que exige um processo de purificação meticuloso. Neste contexto, a cromatografia contracorrente (CCC) é uma técnica de cromatografia de partição líquido-líquido que permite purificar uma amostra recuperando-a completamente sem o uso de um suporte sólido. A própolis contém derivados prenilado do ácido cinâmico característicos, como artepilina C, drupanina, capilartemisina A e baccarina2.. A cromatografia contracorrente de alta velocidade (HSCCC) foi utilizada para o fracionamento inicial do extrato etanólico da própolis verde brasileira com o sistema de solventes hexano-acetato-de-etila-etanol-água (1:0,8:1:1, v/v), no modo de eluição isocrático normal. Este procedimento proporcionou artepilina C (60% de pureza) nas frações F 31-35, baccarina (48% de pureza), juntamente com artepilina C e cromeno nas frações F 25-30, dihidrokaempferide (59% de pureza) nas frações F 54-57, os isômeros capilartemisina A/B (pureza de 72%) nas frações F 66-72, bem como ácido p-cumárico (pureza de 83%) nas frações F 86-94, todas as purezas foram definidas por HPLC-PDA. A purificação adicional das frações 37-47, contendo betuletol, kaempferide, drupanina e sakuranetin, por filtração em gel de Sephadex LH-20 com MeOH:CHCl3 (3:1) permitiu o isolamento de drupanin (69% de pureza) e betuletol (75% de pureza). Sakuranetina e kaempferide foram identificados por comparação com padrões comerciais. Além disso, um sistema de solvente não aquoso foi investigado para a purificação das frações combinadas menos polares F 18-21. Quatro diferentes proporções de hexano-clorofórmio-acetonitrila foram testadas pelo teste de partição em tubo de ensaio e a composição 1:0,1:1 v/v foi escolhida para purificação dessa fração, no modo de eluição isocrático normal, fornecendo quatro ácidos anacárdicos diferentes e uma mistura dos triterpenos ácido ambônicos e mangiferônico. Esses resultados mostram a vantagem da alternância de sistemas de solventes aquosos e não aquosos na purificação de extratos complexos brutos por CCC, como o extrato etanólico de própolis verde brasileira, bem como o uso combinado de outros métodos de purificação, como a filtração em gel, como uma técnica eficiente, econômica e rápida para isolamento de compostos naturais a partir de matrizes complexas.

BIBLIOGRAFIA: LO Pires, RN Castro, Isolamento e Quantificação dos Principais Compostos Prenilados da Própolis Verde Brasileira com propriedades antioxidantes. Rev. Virtual Quim. 15 (2023) 713-721. https://dx.doi.org/10.21577/1984-6835.20230003 M Yamaga, et al. Enhanced absorption of prenylated cinnamic acid derivatives from Brazilian green propolis by turmeric in humans and rats. Food Sci Nutr. (2024) 1–12. https://dx.doi.org/10.1002/fsn3.4116

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **760**

TITULO: **CONSTRUINDO PONTES PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO AUTISMO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA REDE MUNICIPAL SÃO JOÃO DE MERITI.**

AUTOR(ES) : **JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: O GETEA é um grupo de estudos, pesquisa e extensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRJ e integrante do Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI). O grupo é composto por uma equipe multiprofissional de biólogos, farmacêuticos e terapeutas ocupacionais, além de acadêmicos de fonoaudiologia, enfermagem e fisioterapia. O trabalho apresentado é fruto da formação realizada pelo FOCCAI para a equipe docente da rede municipal de São João de Meriti. Objetivo: Relatar a experiência do trabalho de qualificação dos docentes que visava oferecer um apoio pedagógico mais humanizado e centrado no indivíduo com TEA. Metodologia: Entre abril a maio de 2024 foi ministrado dois módulos do curso remoto de curta duração (120h), abordando as temáticas: Conhecer para desenvolver o Autismo e o Olhar do cuidado, totalizando 8 horas síncronas e 4 horas assíncronas pelo Google Classroom, com a participação de 25 docentes que foram selecionados pela prefeitura de São João de Meriti. Foram utilizados recursos como apresentações em PowerPoint e material complementar disponibilizado na plataforma Google Classroom. Além disso, utilizamos uma ferramenta "wordcloud" na plataforma mentimeter.com para levantarmos as expectativas da turma sobre o tema Autismo. Para avaliar a eficácia da nossa formação, aplicamos formulários de avaliação do Google. Resultado: Os dados do formulário citado indicaram um alto grau de satisfação referente às nossas aulas e didáticas apresentando uma média de 9, além de contar também com elogios, solicitações de novas formações e sugestões de temas como: o impacto de diagnósticos equivocados, formas de acolhimento para mães atípicas e atividades adequadas ao nível de suporte do TEA. Nas redes sociais @geteagrupodeestudos, após o curso, conquistamos 25 novos seguidores, elevando nosso total para 1036 seguidores até a data atual (03.07.2024). Posteriormente, foram realizadas 7 ações educativas e formação para escolas das redes municipais, ampliando o impacto e a disseminação do conhecimento promovidos pela extensão universitária. Considerações Finais: A partir desses resultados, podemos afirmar que a formação continuada oferecida pelo GETEA no FOCCAI promoveu uma troca de diálogos rica de conhecimentos e experiências, fomentando a inclusão e acessibilidade para pessoas atípicas e isso contribui também para o desenvolvimento social e melhora da qualidade de vida dos autistas e suas redes de apoio. Sendo assim, essa iniciativa de formação continuada reafirma a importância crucial da universidade pública como ferramenta indispensável para a promoção de inclusão e acessibilidade, através de projetos de extensão universitária e programas que levam o conhecimento científico de forma clara e objetiva para além da universidade, alcançando minorias e democratizando o acesso ao saber.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization, 2023. Disponível em: . Acesso em 3 de julho de 2024. OLIVEIRA, Amanda. A importância da formação continuada dos professores no atendimento a crianças autistas. Revista educação, volume 27, edição 2023. Disponível em . Acesso em 3 de julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **761**

TITULO: **SUSCETIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. ISOLADAS DA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,RENATA MARTINS DO SOUTO,ANDRÉA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: A cavidade oral é um ecossistema dinâmico que apresenta uma grande diversidade microbiana1. Em condições de disbiose, o que ocorre na presença de doenças periodontais e cárie, bactérias patogênicas de importância médica são detectadas com alta frequência na microbiota oral2. Dentre estes patógenos, destacam-se os estafilococos, microrganismos associados a infecções graves em humanos, que apresentam resistência aumentada a vários antimicrobianos, e estão entre os principais agentes causadores de infecções hospitalares3. Pouco se sabe sobre o papel dessas espécies na microbiota oral, bem como seu perfil de susceptibilidade antimicrobiana, principalmente em pacientes hospitalizados. Em geral, esses pacientes são imunocomprometidos, apresentam co-morbidades, recebem altas doses de antibióticos e, constantemente, possuem uma higiene bucal inadequada, condições essas que favorecem a disseminação de resistência antimicrobiana. Assim, esse estudo piloto avaliou a prevalência e suscetibilidade antimicrobiana de cepas de Staphylococcus isoladas da microbiota oral de pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de saliva, swab de mucosa oral e biofilme dental de 10 pacientes internados por pelo menos 48h no CTI (HUCFF/UFRJ). As coletas foram repetidas a cada 7 dias, num total de 5 tempos de coleta/paciente. As espécies isoladas foram identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF), e o antibiograma realizado de acordo com o CLSI (2022). O trabalho foi aprovado pelo CEP do HUCFF/UFRJ (705.510). Das 150 amostras clínicas orais obtidas, foram isoladas 40 cepas de estafilococos (13 S. haemolyticus, 11 S. epidermidis, 11 S. aureus, 4 S. lugdunensis e 1 S. capitis), sendo que 13 carreavam o gene mecA de resistência para beta-lactâmicos. De 22 cepas testadas no antibiograma, 100% foram resistentes à penicilina e gentamicina, 91% à ciprofloxacina, 86% à clindamicina, 72% à oxacilina, 67% à azitromicina e 32% à doxiciclina. Além disso, 86% apresentaram multirresistência antimicrobiana. Independentemente da condição oral, pode-se observar uma prevalência relativamente alta de estafilococos na microbiota oral de pacientes internados no CTI, com uma taxa de multirresistência muito expressiva. Logo, a cavidade oral pode constituir um reservatório de patógenos multirresistentes em pacientes hospitalizados. Porém, as implicações clínicas desses achados na saúde oral e geral requerem mais estudos.

BIBLIOGRAFIA: 1- DEWHIRST, F. E. et al. The Human Oral Microbiome. Journal of Bacteriology, v. 192, n. 19, p. 5002–5017, 23 jul. 2010. 2- VIEIRA COLOMBO, A. P. et al. Periodontal-disease-associated biofilm: A reservoir for pathogens of medical importance. Microbial Pathogenesis, v. 94, p. 27–34, 1 maio 2016. 3- WHO bacterial priority pathogens list, 2024: Bacterial pathogens of public health importance to guide research, development and strategies to prevent and control antimicrobial resistance. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789240093461

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **763**

TITULO: **CARTILHA SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM: ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

AUTOR(ES) : **LARISSA GONCALVES MOREIRA DA SILVA,MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A utilização de tecnologias educacionais inovadoras no ensino de estudantes de enfermagem potencializa a aprendizagem e o aprimoramento do raciocínio clínico. O processo de enfermagem (PE) é o fundamento para o raciocínio clínico do enfermeiro, sendo fundamental para uma atuação na prática aliada com evidências e estudos científicos. A cartilha digital é uma tecnologia educacional que visa fornecer informações de forma objetiva, clara e, sobretudo, de fácil acesso entre os estudantes. Este estudo propõe descrever o desenvolvimento de uma cartilha digital sobre o PE, baseada na nova resolução do Conselho Federal de Enfermagem 736/2024, com linguagem simples e de fácil compreensão para estudantes de enfermagem, integrando-se ao projeto de extensão “Raciocínio clínico de enfermagem”. Os autores estão desenvolvendo a cartilha , sob orientação da coordenadora do projeto de extensão. Esse resumo destina-se à descrição das etapas de desenvolvimento de uma tecnologia educacional (cartilha digital) sobre o PE. Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em 5 etapas: 1) Análise de similaridade (busca na literatura - BVS - para verificar se há cartilhas sobre o tema); 2) Definição do tema e objetivo da cartilha; 3) Definição dos tópicos que irão compor a cartilha; 4) Elaboração do roteiro e; 5) Desenvolvimento da cartilha. Na análise de similaridade, a primeira etapa do estudo, foram identificados 5 materiais de apoio ao ensino do PE, sendo 3 deles Guias. Já na segunda etapa, o tema da cartilha a ser desenvolvida foi definido como “Traduzindo o PE”, voltada para o ensino de estudantes de graduação de enfermagem. A cartilha terá os seguintes tópicos: introdução, origem e etapas do PE com exemplos práticos. As etapas 4 e 5 estão em desenvolvimento. Na busca de similaridade foi evidenciada a existência de materiais educacionais sobre o PE, mas ainda não alinhados com a resolução 736/2024. A proposta de criação de uma cartilha digital baseada na nova resolução mostra-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem do PE.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO EC, et al. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Rev. Bras. Enferm., 2017;70(3):662-668. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução Cofen nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **765**

TITULO: **PROJETO EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (INSTITUTO DE BIOLOGIA): POSTAGENS EDUCACIONAIS EM MÍDIAS SOCIAIS.**

AUTOR(ES) : **THUANY DE ALMEIDA FRANCA,HENRIQUE CESAR FIGUEIREDO RAMOS BARBOSA,MARIA CLARA PEREIRA RODRIGUES,MIGUEL GODINHO ALVARES**

ORIENTADOR(ES): **LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS,MICHELLE KLAUTAU,LEILA PESSÔA,MARCIA DOS REIS GOMES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: O projeto de extensão 'Exposição Árvore da Vida', criado em 2019, tem como objetivo aproximar Escola e Academia, democratizando o acesso às coleções em complemento ao conteúdo curricular. Isso se dá a partir de visitas guiadas à exposição, e complementarmente com postagens educativas baseadas no acervo. Esse resumo trata dessas postagens no instagram desenvolvidas por quatro extensionistas de graduação no último semestre, abrangendo diferentes blocos temáticos (conforme seus interesses acadêmicos) estando de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, para melhor direcionamento do público, pertencente aos ensinos fundamental e médio. O propósito dessa iniciativa é amplificar o acesso ao conhecimento produzido na universidade, com linguagem ilustrativa e simples, visando contribuir com o ensino de ciências biológicas, inclusive aspectos importantes para compreensão e conservação da natureza. Para elaborar as publicações os extensionistas contaram com um tutor da UFRJ especialista nos temas. Foram realizadas reuniões quinzenais entre os extensionistas e o coordenador da equipe de mídias do projeto. Todo o conteúdo gráfico foi feito através do CANVA, incluindo recursos visuais (imagens, vídeos e sons disponíveis na internet e/ou cedidos por pesquisadores) de forma a chamar a atenção para os temas e contribuir com a fixação do conteúdo. Foram feitas três publicações referentes aos peixes, ressaltando a importância destes e dos primeiros tetrápodes para a evolução dos vertebrados, visando encorajar uma reflexão sobre a evolução como um processo dinâmico e contínuo. No tema de Porifera foram feitas sete postagens, tendo como foco principal a diversidade das esponjas, abordando as características básicas desses animais e suas relações com os demais, incluindo também sua relação com os seres humanos, a indústria farmacêutica e o desenvolvimento da ciência. Em relação à comunicação animal foram feitas três publicações abordando as diferentes formas de comunicação, pressões seletivas sobre elas e apresentando o estudo da comunicação acústica. Sobre mamíferos foram feitas cinco postagens apresentando aspectos ecológicos, evolutivos e culturais de espécies de mamíferos representados na exposição "árvore da vida", assim como postagens de bastidores apresentando o trabalho de preparação e manutenção desses espécimes. Ao analisar as métricas de desempenho das publicações, observou-se que aquelas que relacionam os temas à vida humana geraram maior interesse do público, para essas houve maior número de contas alcançadas (de 196 contas em média para 640), em especial de não seguidores (de 11% de não seguidores passando para 59%). Esses dados podem indicar que publicações de conteúdo mais dinâmico e de fácil compreensão atraem um público mais diverso, demonstrando o potencial do projeto em ajudar na compreensão das ciências biológicas por parte do público jovem externo.

BIBLIOGRAFIA: Principles of animal communication (2011) Jack W. Bradbury, Sandra L. Vehrencamp Douglas J. Futuyma - How Birds Evolve_ What Science Reveals about Their Origin, Lives, and Diversity-Princeton University Press (2021) MARIA; AURICCHIO, P. Técnicas de coleta e preparação de vertebrados para fins científicos e didáticos. Instituto Pau Brasil de História Natural. 2002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **770**

TITULO: **ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE P53 SOBRE A MICROBIOTA INTESTINAL EM TUMORAIS DE CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **BRUNA DE ARAUJO MIRANDA,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,KAREN CRISTINA SOUZA,BRUNA PEREIRA DE LIMA,PATRICIA TEIXEIRA SANTANA,JULIA SOUTO MANHAES DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: O câncer colorretal (CCR) é o segundo tipo de câncer mais incidente e que mais mata no Brasil. Diversos fatores genéticos e ambientais estão implicados no desenvolvimento do CCR, especialmente mutações no gene supressor tumoral TP53, presentes em cerca de 75% dos casos, e processos inflamatórios intestinais crônicos. Indivíduos com doenças inflamatórias intestinais, como retocolite ulcerativa e doença de Crohn, apresentam um risco aumentado de desenvolver câncer colorretal (CCR), especialmente quando o acometimento colônico é extenso e persistente. A inflamação crônica promove efeitos pró-tumorais, possivelmente através de alterações na composição e função da microbiota intestinal. Sabe-se que a disbiose da microbiota intestinal, caracterizada pelo desequilíbrio entre microrganismos benéficos e patogênicos, associa-se a diversas condições patológicas do trato gastrointestinal. Algumas cepas bacterianas possuem propriedades anti-inflamatórias e exercem efeitos benéficos na mucosa intestinal, enquanto outras podem ser contribuintes no desenvolvimento de processos inflamatórios e formação de neoplasias. Resultados prévios do nosso grupo demonstraram que camundongos knockout para p53 (p53-/-) são mais suscetíveis a desenvolver colites e tumores intestinais associados à inflamação quando comparados aos animais selvagens. Neste estudo, objetivamos investigar as possíveis alterações na composição e diversidade da microbiota intestinal de camundongos selvagens e p53-/- antes e após a indução de tumorigênese colorretal através do protocolo AOM/DSS, que envolve a injeção do agente alquilante azoximetano (AOM) seguido de ciclos com o agente inflamatório dextran sulfato de sódio (DSS) na água de bebida. Para isso, a microbiota intestinal será avaliada através do sequenciamento de rRNA 16S em três momentos distintos: pré-indução tumoral, após ciclos intercalados de DSS, e após eutanásia dos animais. Além disso, serão realizadas colonoscopias para verificar o grau de inflamação e tumorigênese intestinal, e coleta de fígado e pulmão para avaliar translocação bacteriana e metástases. Espera-se que os resultados do estudo contribuam para um melhor entendimento sobre o papel da disbiose intestinal na carcinogênese colorretal associada à inflamação nesse modelo de camundongos knockout para p53, possibilitando o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas focadas na modulação da microbiota.

BIBLIOGRAFIA: Ferlay J, Ervik M, Lam F, Colombet M, Mery L, Piñeros M, Znaor A, Soerjomataram I, Bray F (2020). Global Cancer Observatory: Cancer Today. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer. Available from: https://gco.iarc.fr/today, accessed [04 November 2022]. Pflaum J, Schlosser S, Müller M. p53 Family and Cellular Stress Responses in Cancer. Front Oncol. 2014 Oct 21;4:285. doi: 10.3389/fonc.2014.00285. PMID: 25374842; PMCID: PMC4204435. YOON, K.; KIM, N. The Effect of Microbiota on Colon Carcinogenesis. Journal of Cancer Prevention, v. 23, n. 3, p. 117–125, 1 set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **776**

TITULO: **CORPO, MASCULINIDADES E PEDAGOGIAS CULTURAIS NO CINEMA BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **FIJÓ**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho apresenta os resultados finais do projeto de pesquisa intitulado Corpo e Masculinidades no Cinema Brasileiro, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no ciclo 2022-2024. Buscando responder a questão sobre como corpo e masculinidades foram abordados em obras cinematográficas brasileiras recentes, buscou-se, nesta pesquisa, discutir como o cinema brasileiro contemporâneo significou corpo e masculinidade na sua produção mais recente; problematizar diferentes modos de ser homem na cinematografia brasileira contemporânea; e interpretar a intersecção entre as masculinidades e diversos outros marcadores da diferença presentes nos filmes selecionados. Por meio de teorizações pós-estruturalistas e pós-coloniais em textos de Guacira Louro, Judith Butler, Sirma Bilge, entre outras autoras, foram mobilizadas as noções de performatividade de gênero e interseccionalidade na articulação entre cinema e masculinidades, além da operacionalização da metodologia Etnografia de Tela para interpretação e problematização dos seguintes filmes brasileiros: Madame Satã; Besouro; Tatuagem; Praia do Futuro; Hoje eu quero voltar sozinho; Beira-Mar; Redemoinho; e Mariguella. Por meio de três eixos interpretativos: masculinidades negras, masculinidades jovens e masculinidades homo/bissexuais, interpretou-se que as masculinidades performatizadas nos filmes repetiam e deslocavam as normas sociais, participando ativamente das disputas sociais sobre os processos de estabilização e ressignificação do que é “ser homem”, seja nos filmes e/ou na sociedade como um todo, sobretudo nos atravessamentos interseccionais da identidade masculina dos personagens com raça, classe social, orientação sexual e idade, de maneira a agenciar rupturas com as normas sociais impostas ao masculino.

BIBLIOGRAFIA: BILGE, Sirma. Smuggling intersectionality into the Study of Masculinity: Some Methodological Challenges.Feminist Research Methods: an International Conference, 2009, Stockholm. Anais... Stockholm: 2009. BALESTRIN, Patricia Abel.; SOARES, Rosana. “Etnografia da tela”: uma aposta metodológica. In: MEYER, D.;PARAISO, M. (Orgs.). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. 2ª edição. Belo Horizonte: Mazza,2014, p. 89-111. BUTLER, Judith. Corpos que importam: os limites discursivos do “sexo.” São Paulo: n-1 edições, 2019.LOURO,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **779**

TITULO: **O USO DA TERAPIA DE REMINISCÊNCIAS EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA DOS SANTOS,MYLENA SALVINO MATOS,INGRID GREGORY SILVEIRA ALMEIDA,BRUNNA MAINAR DE LIMA,GABRIELA SOARES RUIZ,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,CAMILLA DA ROCHA GOMES,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: A Terapia de Reminiscência (TR) consiste em resgatar memórias autobiográficas para a manutenção das funções cognitivas, redução dos sintomas depressivos e valorização da identidade pessoal. Objetivo: Buscou-se descrever a experiência de estudantes de graduação na aplicação da TR com pessoas idosas institucionalizadas. Metodologia: Ação realizada de set/23 a jun/24 por membros de um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) pública de grande porte. A TR foi conduzida com a realização de 6 encontros, em média, com 8 pessoas idosas com diferentes graus de funcionalidade (6 subdivididos em 2 grupos e 2 individualmente). A análise da experiência deu-se por meio do registro de planejamento da ação, diários de campo de 10 estudantes e discussão dos encontros com docentes. Resultados e Discussões: Foi possível analisar que os encontros temáticos e o planejamento de perguntas disparadoras podem facilitar a organização das ideias. Foram utilizados nos encontros, divididos em infância, adolescência, vida adulta e velhice, 40 perguntas disparadoras, aproximadamente. A organização do tempo para resgatar e compartilhar as vivências; oferta de facilitadores, sobretudo para pessoas com síndromes demenciais; e validação das informações com a pessoa idosa, seus familiares e equipe foram essenciais. A participação ativa dos extensionistas no planejamento e implementação de ações para pessoas idosas pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: Sugere-se a ampliação de ações de extensão em ILPI, a inclusão de outras pessoas idosas no projeto e de pesquisas sobre os recursos e benefícios da TR.

BIBLIOGRAFIA: Gil I, Costa P, Parola V, Cardoso D, Almeida M, Apóstolo J (2019). Efficacy of reminiscence in cognition, depressive symptoms and quality of life in institutionalized elderly: a systematic review. Rev Esc Enferm USP. 53(e03458). DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018007403458 Libânio, et al. (2022). O uso da Terapia de Reminiscência em reabilitação neuropsicológica pelos terapeutas ocupacionais: um estudo exploratório. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 6(1), 688-698. DOI: http://dx.doi.org/10.47222/2526-3544.rbto44347

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **784**

TITULO: **Estabelecimento de modelo animal de comorbidade de doença de Alzheimer e hipoperfusão cerebral: Alteração microglial e avaliação da memória aversiva**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA LIMA CATRINCK PINHEIRO,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa grave e uma das principais causas de demência mundial. Suas principais características fisiopatológicas são depósito extra neurais de peptídeos beta-amilóide, emaranhado neurofibrilares de proteína tau hiperfosforilada, perda de neurônios e de sinapses e reatividade glial. Doenças cerebrovasculares são um potencial fator de risco para a DA - já é bem descrito na literatura que hipoperfusão cerebral crônica induz apoptose em neurônios e é um evento precoce na DA - mas os efeitos da associação de ambas patologias é pouco investigado (Park JH et al., 2019). Vários estudos mostram que a microglia, uma célula imunológica do cérebro, está envolvida na patogênese de DA (Rajesh Y.; Kanneganti TD., 2022). O objetivo deste estudo é investigar a resposta das células microgliais em modelo animal de comorbidade de DA e hipoperfusão cerebral. Todos os procedimentos foram autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 de ambos os sexos com 3-4 meses. Os animais passaram por uma cirurgia de oclusão da artéria carótida comum direita com um fio de sutura para o modelo de hipoperfusão cerebral (grupo isquêmia). O grupo sham passou por todos os procedimentos, mas não teve a oclusão da artéria. Um dia após a cirurgia, os animais receberam uma injeção intracerebroventricular de oligômeros do peptídeo beta-amilóide (5 ou 10 pMol) ou veículo (PBS). No quarto e no quinto dia após a cirurgia de isquemia foi feito o teste de esquiva inibitória para avaliar a memória aversiva do animal. Animais foram eutanasiados e perfundidos 15 dias após a cirurgia. Os cérebros foram coletados, passaram pelo gradiente de sacarose e cortados no micrótomo. Posteriormente, foram realizadas análises histológicas por imuno-histoquímica (IHQ) utilizando Iba-1 como marcador de microglia. Após a IHQ, foram adquiridas fotos em Z stack com aumento de 200x e foram quantificados os números de células iba-1 positivas e porcentagem de área marcada no córtex e em três áreas do hipocampo: o giro denteado (DG), CA1 e CA3. No teste de esquiva inibitória, comparando a latência do treino com a do teste realizado após 24 horas, houve um aumento da latêncianas nas fêmeas do grupo isquêmico + veículo, mas não nas fêmeas do grupo isquêmico + 5 pMol e isquêmico + 10pmol. Foi observado um aumento significativo no número de células Iba-1 positivas nas fêmeas do grupo isquêmico + 10 pMol quando comparado com o grupo sham + 10 pMol nas áreas CA1 (p=0,0006), CA3 (p=0.0150) e no DG (p=0.0120). Já na porcentagem de área marcada a região do CA1 foi a única que apresentou diferença significativa (p=0.0460) nos mesmos grupos experimentais. Os resultados descritos acima sugerem que a comorbidade de hipoperfusão cerebral e DA leva ao maior prejuízo de memória aversiva e reatividade microglial nas fêmeas, do que quando as patologias não ocorrem juntas. As análises nos machos estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Park JH, Hong JH, Lee SW, Ji HD, Jung JA, Yoon KW, Lee JI, Won KS, Song BI, Kim HW. The effect of chronic cerebral hypoperfusion on the pathology of Alzheimer's disease: A positron emission tomography study in rats. Sci Rep. 2019 Oct 1;9(1):14102. doi: 10.1038/s41598-019-50681-4. PMID: 31575996; PMCID: PMC6773854. Rajesh, Y.; Kanneganti, T.-D. Innate Immune Cell Death in Neuroinflammation and Alzheimer's Disease. Cells 2022, 11, 1885. https://doi.org/10.3390/cells11121885

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **785**

TITULO: **BIOPROSPECÇÃO DE LEVEDURAS LIPOLÍTICAS PARA A BIORREMEDIAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BIANCA MELO OLIVEIRA DE JESUS,JESSYCA GOMES OLIMPIO,MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS,JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO,SELMA SOARES DE OLIVEIRA,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE**

RESUMO: A poluição de solos, sedimentos, lençóis freáticos e rios são recorrentes devido às atividades industriais. O uso de óleo, hidrocarbonetos, pesticidas e fertilizantes químicos frequentemente leva ao deslocamento desses compostos, resultando em impactos em outros ambientes. A biorremediação é uma técnica utilizada para diminuir os impactos negativos causados por tais compostos. Dentro do grupo de enzimas, as lipases têm sido eficientes para mitigar os efeitos danosos causados por estes contaminantes. Considerando que leveduras oleaginosas, como a Candida rugosa, são aquelas capazes de armazenar altas concentrações de lipídios dentro de suas células, a produção de lipases por leveduras é um campo interessante a ser explorado. Este estudo tem, então, como objetivo avaliar a produção de lipases por leveduras ambientais presentes na coleção do Laboratório de Biotecnologia Sustentável e Bioinformática Microbiana (LBSBM) e identificar estirpes de maior atividade lipolítica. As estirpes utilizadas são oriundas de fontes de água, solos arenosos e sedimentos. Para avaliar a atividade lipolítica, foram selecionadas 50 estirpes de leveduras. As leveduras foram inoculadas em forma de spots em meios de cultura contendo os substratos tween 20 e tween 80. Este teste qualitativo foi realizado para identificar a formação de halos opacos, os quais são indicativos de resultado positivo para a atividade em questão. Os resultados foram medidos (cm) e convertidos em índice de atividade enzimática, resultantes da razão entre o diâmetro maior (crescimento da levedura + halo opaco ao seu redor) e o diâmetro menor (crescimento da leveura somente). Para os testes com o substrato tween 20, foi obtido 34% de estirpes positivas, sendo representates dos gêneros Rhodotorula, Papiliotrema e Pseudozyma os que apresentaram maior índice de atividade lipolítica. Para os testes com o substrato tween 80, observou-se 72% de estirpes positivas, nos quais o índice de atividade lipolítica que mais se destacou foi de uma estirpe pertencente ao gênero Papiliotrema. Os resultados mostram que a atividade lipolítica foi identificada em 10 gêneros distintos de leveduras da coleção do laboratório, sugerindo uma excelente perspectiva biotecnológica de que as leveduras podem integrar o grupo de microrganismos (bactérias e fungos filamentosos) que já são utilizados no processo de biorremediação de ambientes contaminados por compostos lipídicos. Como perspectivas, será testada a atividade lipolítica dessas estirpes sobre diferentes compostos oleosos, como óleos comerciais e frações de petróleo.

BIBLIOGRAFIA: ALI, S. S.; TOHAMY, R. A.; KOUTRA, E.; NAGGAR, A. H. E.; KORNAROS, M.; SUN, J. "Valorizing lignin-like dyes and textile dyeing wastewater by a newly constructed lipid-producing and lignin modifying oleaginous yeast consortium valued for biodiesel and bioremediation". Journal of Hazardous Materials, vol 403, 123575, 2021. MONTEIRO, M. C. B.; TAVARES, D. G.; NERY, E. M.; QUEIROZ, M. V.; PEREIRA, O. L.; CARDOSO, P. G. "Enzyme Production by Induratia spp. Isolated from Coffee Plants in Brazil". Article Agriculture, Agribusiness and Biotechnology, vol. 63, e20180673, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **791**

TITULO: **DETERMINAÇÃO DE HOSPEDEIROS PARA BACTÉRIAS EPIBIONTES DO GÊNERO Saccharibacteria ISOLADAS DO BIOFILME PERIODONTAL PATOGÊNICO**

AUTOR(ES) : **LUCAS JOSE SOARES SANTIAGO,LELIA LIMA ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: O gênero Saccharibacteria é constituído por bactérias extremamente pequenas que são encontradas em diversos ambientes, inclusive na microbiota oral humana. Nesse habitat, diferentes cepas estão associadas ao biofilme dental de sítios orais saudáveis, bem como de lesões infecciosas/inflamatórias presentes na periodontite. Saccharibacteria spp. necessitam estabelecer uma relação de epibiose com seus hospedeiros (ou basibiontes) para se replicar, uma vez que, devido ao seu reduzido genoma, carecem de inúmeras vias biossintéticas essenciais para sua propagação. Quando na ausência de um hospedeiro viável, essas bactérias entram em um modo dormente, podendo ser reativadas pelo co-cultivo com basibiontes específicos. Apenas algumas cepas orais de Saccharibacteria foram co-cultivadas com basibiontes, geralmente comensais da microbiota oral. Porém, pouco se sabe sobre o papel de Saccharibacteria-hospedeiro no microambiente infecto-inflamatório associado à periodontite. Assim, nosso objetivo é investigar se patobiontes do biofilme disbiótico de lesões periodontais podem atuar como hospedeiros de Saccharibacteria spp. predominantes na periodontite. Os candidatos a hospedeiros que serão testados incluem os patógenos periodontais Fusobacterium nucleatum e Prevotella intermedia. As cepas de Saccharibacteria serão isoladas de amostras de biofilme subgengival de pacientes com periodontite que foram cultivadas em caldo TSBY (triptona de soja e infusão de cérebro e coração, com extrato de levedura), em anaerobiose (5% H2, 10% CO2 e 85% N2). As amostras que foram positivas para o gênero Saccharibacteria, através da PCR com primers específicos para o gene do 16S rRNA, foram filtradas (filtro 0,22 µ) e sequenciadas pelo método de Sanger. Mais de 60 cepas de Saccharibacteria foram isoladas, e as mais prevalentes serão selecionadas para os testes com os hospedeiros patobiontes. O hospedeiro será considerado compatível a uma espécie de Saccharibacteria caso seja capaz de manter seu crescimento em co-cultivo (caldo TSBY, anaerobiose) por pelo menos 4 repiques, os quais são realizados a cada 3-4 dias. Em um estudo piloto testamos Fusobacterium nucleatum (ATCC 25586) como hospedeiro da cepa oral comensal Saccharibacteria HMT-955. F. nucleatum não foi capaz de manter a viabilidade dessa cepa, como demonstrado pela PCR e pela Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) realizadas durante o co-cultivo. A MEV também nos permitiu comparar a morfologia celular de F. nucleatum cultivado na presença e na ausência de Saccharibacteria. Na presença de HMT-955, F. nucleatum se agrupou em grandes conglomerados celulares. Espera-se que o descobrimento de patobiontes periodontais capazes de atuar como hospedeiros de Saccharibacteria isoladas de periodontite forneça mais informações sobre os mecanismos de interações microbianas em condições de disbiose, possibilitando um melhor entendimentos sobre a etiopatogenia da periodontite.

BIBLIOGRAFIA: Bor, B., Collins, A.J., Murugkar, P.P., Balasubramanian, S., To, T.T., Hendrickson, E.L., Bedree, J.K., Bidlack, F.B., Johnston, C.D., Shi, W., McLean, J.S., He, X. e Dewhirst, F.E. (2020). Insights obtained by culturing Saccharibacteria with their bacterial hosts. PubMed Central, 32075512. Brennan, C.A. e Garrett, W.S. (2019). Fusobacterium nucleatum - symbiont, opportunist and oncobacterium. PubMed Central, 30546113. Socransky, S.S. e Haffajee, A.D. (2005). Periodontal microbial ecology. Periodontology 2000 38, 135-187.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **794**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO DURANTE A AMAMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA MATERNA: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,DINA ALVES DE SANT ANNA,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,RITA DE CÁSSIA DA SILVA ASCENÇÃO BARROS,JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O uso do diário de amamentação da Escala Comportamental de Pré-termo (PIBBS) é recomendado para avaliar o comportamento e desenvolvimento do aleitamento materno em recém-nascidos prematuros (RNPT) no contexto clínico através da interpretação materna (Nyqvist KH et al. 1996). Objetivo: Avaliar o comportamento do RNPT durante a amamentação, a apojadura, problemas no seio materno e influência do ambiente no ponto de vista materno. Método: Estudo piloto do tipo descritivo com a participação de dez mães de dez recém-nascidos prematuros internados em duas unidades neonatais do município do Rio de Janeiro. A amostra foi do tipo não probabilística. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos, sendo o primeiro preenchido pelas pesquisadoras por meio de entrevista com a mãe e consulta ao prontuário, já o segundo instrumento consiste em um Diário de Amamentação da PIBBS que foi preenchido pela mãe a cada sessão de amamentação. A análise foi descritiva com cálculos de porcentagem. A pesquisa atendeu aos critérios éticos estabelecidos e foi aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 39258020.6.0000.5238. Resultados alcançados: Em relação ao preenchimento do diário, somente uma mãe respondeu doze sessões de amamentação. Duas sessões pontuaram abaixo de dez pontos e as demais pontuaram acima de dez. Seis mães pontuaram acima de dez e três mães alcançaram 15 pontos. Em relação à apojadura, 40% relatam sentir em todas as sessões, 40% não sentem, 10% relatam sentir em alguns momentos. Apenas 10% das mães utilizavam bico de silicone, já as outras 90% não apresentavam problemas no seio. Em relação ao ambiente 70% afirmaram que o ambiente era silencioso e tinha privacidade. Considerações finais: O diário de amamentação é uma ferramenta que permite à mãe observar o perfil de comportamento do seu bebê durante a amamentação, além disso, ajuda a compreender a visão da mãe quando ao seu bebê e trás benefícios ao mesmo no processo de aleitamento materno. É interessante para o profissional de saúde se qualificar e apoiar a utilização do diário.

BIBLIOGRAFIA: Nyqvist KH, Rubertsson C, Ewald U, Sjödén PO. Development of the Preterm Infant Breastfeeding Behavior Scale (PIBBS): A Study of Nurse-Mother Agreement . J Hum Lact. setembro de 1996;12(3):207–19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **796**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DE ESTRESSE DE RETÍCULO E PRODUÇÃO VIRAL NA INFECÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY SILVA SANTOS,MARCELLA CALDEIRA,GUILHERME FONSECA TOZATTO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução e objetivo: A febre amarela (FA) é uma doença causada pelo vírus da febre amarela (YFV), pertencente ao gênero Flavivírus, cujo principal vetor são artrópodes. Considerada uma doença com mortalidade alta, a FA é endêmica na África e América do Sul, principalmente pelo caráter tropical dessas regiões. No Brasil, a circulação da doença ameaça áreas densamente povoadas e, em meados de 2016 até 2019, houve um surto excepcional atingindo um total de 723 casos e 274 mortes até 28 de fevereiro de 2018, onde apenas 23% da população total se encontrava vacinada. A FA tem caráter hemorrágico e pode levar a plaquetopenia (queda na produção de plaquetas), onde uma hipótese para esse achado clínico seria o impacto do YFV nos progenitores de plaquetas, os megacarioblastos. Essa hipótese se fortalece com dados do nosso grupo mostrando morte celular programada dessas células quando infectadas. Ademais, de acordo com a literatura há íntima relação entre outros Flavivírus e disparo de respostas a proteínas mal enoveladas (UPR), mas nada se sabe sobre o YFV especificamente. Materiais e Métodos: Neste estudo, trabalhamos com a linhagem de megacarioblastos humanos (MEG-01) e a cepa viral YFV 17DD. Estudamos, principalmente, a modulação de duas vias relacionadas com o disparo de UPR - via de PERK e ATF6, por western blotting ao longo de três dias de infecção. Por fim, na intenção de comprovar a importância da UPR na produção viral, infectamos as células e posteriormente tratamos com a droga 4PBA, chaperona química que inibe o disparo da UPR, e titulamos o clarificado produzido durante três dias de infecção. Resultados e conclusões: Em nosso trabalho, a linhagem de megacarioblastos humanos (MEG-01) se mostrou permissiva ao YFV, demonstrado através de titulação viral com a produção de partículas virais durante os três dias corridos de infecção. Além disso, indicamos por western blotting que a infecção pelo YFV modula positivamente o disparo da UPR em células MEG-01, causando o disparo das vias ATF-6 e PERK. Por fim, analisamos ainda que, ao tratarmos a infeção da linhagem MEG-01 com 4PBA, houve a inibição da produção de partículas virais infecciosas, também realizado por titulação viral. Dessa forma, mostramos que o YFV parece modular o disparo da UPR nas células MEG-01 e a inibição desse mecanismo mostra que o mesmo é importante para produção de partículas virais de YFV nessas células.

BIBLIOGRAFIA: Florian Douam, F.; Ploss, A. Yellow fever virus: Knowledge gaps impeding the fight against an old foe. Author manuscript. Trends Microbiol; available in PMC 2019 November 01.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **797**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DA MAQUINARIA DE CRISPRA PARA ATIVAÇÃO TRANSCRICIONAL DO GENE MAX IN VITRO**

AUTOR(ES) : **MARIA CECILIA PEREIRA NUNES,GABRIELA SILVA ALMEIDA,VICTOR GUEDES DE ARAUJO,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CAIO MACHADO,RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: O sistema CRISPR revolucionou a forma de se editar genomas através da inserção ou exclusão de sequências de interesse no genoma utilizando uma endonuclease, denominada Cas9, e um RNA guia (gRNA) que direciona a Cas9 para a sequência alvo. Desde sua descoberta em 2012, variações desse sistema vêm sendo descritas, tornando a maquinaria de CRISPR mais versátil. Mutações sítio-dirigidas criaram uma versão da Cas9 sem atividade endonuclease, a dCas9 (dead-Cas9), possibilitando modulações da expressão gênica e modulações epigenéticas. Nesse contexto, uma das possibilidades é fusionar domínios de ativadores transcricionais à dCas9, que passa a ter capacidade de modular positivamente a atividade transcricional de um gene alvo através do gRNA. Dados prévios do nosso laboratório demonstraram um papel neuroprotetor do fator de transcrição MAX, em modelos in vitro e in vivo de neurodegeneração glaucomatosa. Porém o efeito terapêutico observado foi principalmente no soma das células afetadas, com pouco potencial pró-regenerativo de axônios lesionados. Para aprimorar esses estudos, foi construída uma maquinaria de dCas9 acoplada aos domínios VPR compacto, que compreende 3 ativadores transcricionais fusionados: VP64, p65 e Rta. Foram desenhados 6 guias para direcionar essa maquinaria a região promotora do gene neuroprotetor MAX. Para avaliar se a maquinaria de ativação transcricional está funcionando serão realizadas análises por western-blot para a proteína MAX em células C6 transfectadas com a maquinaria dCAs9-VPR e cada 1 dos 6 RNAs-guias. Resultados preliminares sugerem que a maquinaria foi capaz de promover ativação transcricional e que os guias 2 e 4 são os mais potentes em promover a superexpressão de MAX, analisados por imunohistoquímica. As próximas etapas do projeto consistem em quantificar a modulação da expressão de MAX pelas técnicas de PCR e Western Blotting.

BIBLIOGRAFIA: BOLOTIN, A. et al. Clustered regularly interspaced short palindrome repeats (CRISPRs) have spacers of extrachromosomal origin. Microbiology, v. 151, n. 8, 2005. BRUMMELKAMP, T. R.; BERNARDS, R.; AGAMI, R. A system for stable expression of short interfering RNAs in mammalian cells. Science, v. 296, n. 5567, 2002. LS, Q. et al. Repurposing CRISPR as an RNA-guided platform for sequence-specific control of gene expression. Cell, v. 184, n. 3, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **799**

TITULO: **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS**

AUTOR(ES) : **HELLEN OLIVEIRA,LEANDRO DIAS DAMASCENO,MARIA EDUARDA PAZ DE CARVALHO,PAMELA DOS SANTOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Buscamos com este trabalho discutir os desafios da operacionalização de um núcleo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Escola Municipal Olimpíadas Rio 2016, localizada na Maré, por meio do subprojeto Educação Física. Relatamos nosso trabalho na escola, por meio de aulas desenvolvidas pelo grupo de pibidianos: cada dia da semana uma dupla que fez parte do nosso núcleo pôde desenvolver e pensar em uma aula baseada na Metodologia Crítico-Superadora em conjunto com o professor supervisor. Classificada como um movimento renovador da área (Darido, 2003), a Metodologia Crítico-Superadora é fundamentada pelas perspectivas marxistas e neo-marxistas, com grande influência de autores do campo da Didática e da Pedagogia histórico-crítica como José Libâneo e Demerval Saviani. Faz uso do discurso da justiça social como ponto de apoio, além de preceitos como dialogia e historicidade, e foi produzida por um Coletivo de Autores composto por nomes importantes da área como Carmem Lúcia Soares, Valter Bracht e Lino Castellani Filho. Sua importante obra, intitulada Metodologia do Ensino da Educação Física (Soares et al., 1992), rompeu com o paradigma da Aptidão Física, historicamente dominante na área para (re)pensar a Educação Física por meio da Cultura Corporal, que diz respeito à reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, ginásticas, esportes, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas. A ideia de aulas nesta metodologia, no contexto da escola em que o projeto foi desenvolvido, era fugir da tradicional “rola bola”, que acontecia com bastante frequência naquele contexto e proporcionar a alunos e alunas uma vivência que difere do chamado “quarteto fantástico”. Nosso relato tem como objetivo discutir o desenvolvimento de jogos populares nas aulas por meio da Metodologia Crítico-Superadora. Sua operacionalização teve como principal desafio romper com o dito “rola bola” no cotidiano das aulas de Educação Física, ao desenvolver um diálogo inicial, que contextualiza a prática, além da reflexividade presente nela em todo o momento. Assim, por meio da Metodologia Crítico-Superadora caminhamos por um movimento de superação do paradigma da Aptidão Física, reconhecendo que a Educação Física pode ser desenvolvida por meio da democracia, do diálogo e do resgate da historicidade da cultura corporal nos espaços escolares.

BIBLIOGRAFIA: DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **801**

TITULO: **ATIVIDADES FONOAUDIOLÓGICAS E SAÚDE COLETIVA: MELHORANDO A QUALIDADE DE VIDA EM UMA VILA OLÍMPICA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIOVANIA PARREIRAS FRANCA,AMANDA ABREU ROSA,GUSTAVO DE LIMA SANTOS,ALINE DE SOUZA SILVA,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,LAIS PEREIRA DA SILVA NASCIMENTO,MARIA IZABEL CHANTRE COSTA DE AQUINO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA**

RESUMO: Introdução: Na graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, parte do estágio obrigatório da faculdade é em Saúde Coletiva, em uma Vila Olímpica localizada na cidade do Rio de Janeiro. Assim, as práticas foram baseadas nos conceitos de promoção e prevenção de saúde. Objetivo: O presente trabalho tem como principal objetivo desenvolver ações para melhorar a qualidade de vida dos habitantes da região beneficiada. Ademais, a experiência traz uma carga positiva da edificação dos futuros profissionais da saúde, possibilitando experienciar na prática a atenção individualizada e próxima com cada indivíduo trabalhado. Metodologia: Durante o período de Fevereiro a Junho de 2024, foram realizados encontros semanais em uma Vila Olímpica no território da Mangueira. Esses encontros tiveram a duração de 10-15 minutos, tendo como público os usuários dos serviços fornecidos pelo Centro Esportivo e pelas Clínicas da Família presentes no local. A fim de realizar ações assertivas, as atividades foram desenvolvidas a partir das demandas coletadas no primeiro dia de estágio. Sendo assim, os materiais usados foram cartolinas para as palestras educativas voltadas para o público adulto, e bola, corda, bambolê para as atividades voltadas para o público infantil. Resultados: Percebe-se que, a partir das ações elaboradas, foi notória a diferença entre os primeiros e os últimos encontros. O público tornou-se mais participativo, além de sentirem-se mais à vontade para tirar dúvidas e compartilhar experiências sobre saúde. A partir das práticas, é possível afirmar que a atuação na promoção e prevenção em saúde são indispensáveis para oferecer uma melhor qualidade de vida para os indivíduos. Considerações finais: Portanto, pode-se considerar que as ações cumpriram com os objetivos pré-estabelecidos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface 2018;22(Supl. 2):1525-34. DOI: 10.1590/1807-57622017.0827.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **802**

TITULO: **EVOLUÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E DA FUNCIONALIDADE E SUA CORRELAÇÃO COM O ÍNDICE DE GRAVIDADE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

AUTOR(ES) : **RAFAELA PINTO PASSERI,GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,LUANA REBELLO CORDEIRO,DAYANE AMORIM RIBEIRO,EDUARDO BOTELHO SILVA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,LARISSA BARBOZA DA SILVA,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,LUYSA FARIAS BASILIO DOS SANTOS,NATHALIA FOURNY NASCIMENTO,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,RUTH RODRIGUES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A persistência da fraqueza muscular está associada à redução da funcionalidade, impactando a qualidade de vida e as atividades de vida diária[1], além de propiciar aumento da incidência de re-hospitalizações e mortalidade[2]. Portanto, é importante a avaliação precoce da força muscular e da funcionalidade desde a internação até a alta hospitalar, para que seja possível acompanhar a evolução do paciente. O uso da escala do Medical Research Council (MRC) e da dinamometria de preensão manual (Handgrip) são métodos simples para identificar a fraqueza muscular adquirida na UTI[3]. OBJETIVO: Analisar a evolução da força muscular e da funcionalidade em pacientes durante a internação hospitalar e a sua correlação com a gravidade clínica. METODOLOGIA: O estudo foi realizado com 13 pacientes adultos, estáveis clinicamente e sem comprometimento neurológico e/ou musculoesquelético, internados no Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF) da UFRJ, que passaram por 48 horas de ventilação mecânica invasiva. Os indivíduos foram avaliados em três momentos da internação hospitalar: despertar na UTI (DUTI), alta na UTI (AUTI) e alta hospitalar (AHOSP). Para avaliar a força muscular, foram utilizados a escala MRC e o Handgrip. A funcionalidade foi avaliada por meio da escala PACIFIC. O índice de gravidade foi mensurado através do APACHE II, obtido nas primeiras 24 horas de internação na UTI com os dados clínicos do prontuário. A análise estatística foi realizada através do programa SigmaStat 3.5, utilizando ANOVA de medidas repetidas para observar as diferenças dos momentos de cada variável. As associações foram avaliadas por meio do teste de correlação de Pearson e o nível de significância foi estabelecido em 5%. RESULTADO: Na força muscular, houve aumento do escore do MRC entre DUTI e AUTI (45,38±9,84 vs. 53,31±6,43; P

BIBLIOGRAFIA: [1]HARTLEY, P., COSTELLO, P., FENNER, R., et al. "Change in skeletal muscle associated with unplanned hospital admissions in adult patients: A systematic review and meta-analysis", PLoS ONE, v. 14, n. 1, p. e0210186–e0210186, 4 jan. 2019. DOI: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0210186. [2]DOIRON, K. A., HOFFMANN, T. C., BELLER, E. M. "Early intervention (mobilization or active exercise) for critically ill adults in the intensive care unit", Cochrane library, v. 2018, n. 12, 27 mar. 2018. [3]VICTOR, CRUZ, M. R. "Polineuromiopatia do paciente crítico: uma revisão da literatura", Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, v. 12, n. 3, 30 set. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **803**

TITULO: **BOLA ROLANDO E A FONOAUDIOLOGIA É A ARTILHEIRA DA VEZ EM UMA VILA OLÍMPICA**

AUTOR(ES) : **GIOVANIA PARREIRAS FRANCA,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,MARIA IZABEL CHANTRE COSTA DE AQUINO CARDOSO,SAMANTHA BARBOSA MACEDO MELLO,ALINE DE SOUZA SILVA,EDUARDA KATHELIN DE OLIVEIRA SILVA,RAíSSA LINHARES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA**

RESUMO: Introdução: Cada vez mais, a Fonoaudiologia está ratificando a sua importância como promotora da saúde em ações da Atenção Primária da Saúde (APS)[1][2]. Por meio da sua inserção junto as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), torna-se necessário uma formação que possibilite vivências que fomentem um perfil profissional para além da clínica e reabilitação individual. Objetivo: esse estudo, tem como objetivo geral descrever a importância da realização de práticas fonoaudiológicas de cunho preventivo junto a um grupo de crianças inscritas em uma escola de futsal de uma vila olímpica. Metodologia: estudo narrativo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência das ações desenvolvidas por alunas do curso de graduação de fonoaudiologia sob a supervisão de docentes, de uma instituição pública. Foram realizados 15 encontros presenciais com a duração de 15 minutos, em um grupo de aproximadamente 40 crianças, com a idade variando de 3 a 11 anos. Cada oficina teve a utilização de jogos psicomotores amalgamados com funções linguísticas, adequadas a faixa etária, visando o interesse e a estimulação das funções necessárias ao bom desenvolvimento infantil. Resultados: Percebemos o maior interesse dos participantes nas realizações das práticas fonoaudiológicas propostas e melhoras significativas no cumprimento das regras dos jogos e atividades ofertados, o que gerou melhorias em relação as funções psicomotoras, perceptivas e linguísticas. É importante apontarmos que durantes as oficinas o grupo de alunas e de docentes, pode dialogar com os familiares das crianças, explicando o que constava nos trabalhos realizados. Considerações finais: diante do exposto, ressaltamos o quanto este trabalho foi atravessado por experiências importantes a nossa formação. Atuarmos em espaço diferenciado onde a atuação fonoaudiológica esteve imbricada aos interesses do grupo de crianças em uma faixa etária ampla que compareceu a vila olímpica para aprender o futsal, foi um desafio extremo para todas nós, discentes responsáveis pelas oficinas. Nossos saberes tiveram que se ampliar através das conversas com o professor de educação física do grupo, nas supervisões com as docentes e na relação com os familiares das crianças. Assim, devemos indicar o quanto as vivências neste estágio ampliaram os nossos saberes, conhecimentos e corpos, no sentido de tornarmos agentes promotoras da saúde comprometidas com as potências de vida existentes nos territórios.

BIBLIOGRAFIA: [1] Peduzzi M, Agreli HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface 2018;22(Supl. 2):1525-34. DOI: 10.1590/1807-57622017.0827. [2] Bispo Júnior JP, Almeida ER. Equipes multiprofissionais (eMult): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2023;39(10):e00120123. DOI: 10.1590/0102-311XPT120123.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **806**

TITULO: **OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM NEONATAL NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **RAFAELA CALIL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Os cuidados de enfermagem neonatal constituem uma área especializada da enfermagem dedicada ao atendimento de recém-nascidos (RNs) no Centro Obstétrico, especialmente aqueles que necessitam de cuidados intensivos devido a condições médicas complexas. A assistência deve basear-se num sistema que garanta cuidados contínuos e adequados ao nível de risco do neonato, promovendo o seu bem-estar, bem como o apoio de suas famílias durante esse período crítico. Historicamente, a enfermagem neonatal surgiu no século XX, com os avanços na medicina perinatal e o aumento da sobrevivência de recém-nascidos prematuros e com agravos de saúde. A criação de Unidades de Terapia Intensivas (UTIs), em 1960, possibilitou cuidados especializados para bebês críticos. Desde então, o papel das enfermeiras neonatais evoluiu para incluir os cuidados médicos diretos, a educação dos pais e a promoção de práticas centradas na família. Essa pesquisa é essencial para aprimorar o conhecimento e a prática na área, garantindo que os cuidados prestados sejam baseados em evidências e continuamente melhorados para atender às necessidades complexas dos recém-nascidos e suas famílias. Objetivo: Identificar fontes históricas relacionadas aos cuidados de enfermagem neonatal nos Annaes de Enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. Método: Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Revista Annaes de Enfermagem, localizadas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. Resultado: Foram localizados 9 artigos sobre os cuidados de enfermagem neonatal na época dos Annaes entre os anos de 1932 a 1954. Esses artigos abordam a importância do papel das enfermeiras na alimentação e higiene dos RNs. Conclusão: Os artigos indicaram que a alimentação dos neonatos e a higiene são aspectos cruciais destacados na maioria dos estudos sobre cuidados de enfermagem neonatal. A nutrição adequada é vital para o crescimento e desenvolvimentos dos RNs e a manutenção de práticas de higiene é essencial para prevenir infecções e promover a saúde integral dos bebês. Os artigos destacam a importância do papel fundamental da enfermagem na implementação de protocolos de alimentação, monitoramento do estado nutricional dos bebês e aplicação de medidas de higiene. Assim, a enfermagem neonatal se configura como uma peça central na promoção da saúde e bem-estar dos RNs, reforçando a relevância das práticas baseadas em evidências para melhorar os resultados de saúde nessa população vulnerável.

BIBLIOGRAFIA: 1. DOUTOR GASTÃO DE FIGUEIREDO. Cooperação de enfermeira de saúde pública junto ao serviço de higiene infantil. Volume II - N° 2. Revista Annaes de Enfermagem, 1933. 2. MARGARIDA DOS PASSOS ROZA. Serviços de Dietética Infantil. Volume I - N° 3. Revista Annaes de Enfermagem, 1933. 3. MARIA DO CARMO MARCONDES MACHADO. Cuidados com o Recém-Nascido. Volume II - N° 2. Revista Annaes de Enfermagem, 1949.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **808**

TITULO: **ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA (LLA): DADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,GABRIELA HERÉDIA BRANDÃO,MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO,ISABELLA FERREIRA PIMENTEL,EMILAINE BRINATE BASTOS,WANELIA VIEIRA AFONSO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A nutrição na oncologia pediátrica tem grande relevância no tratamento, pois o estado nutricional adequado é condição clínica essencial para o êxito da terapia. As alterações nutricionais podem ser resultantes da ativação da inflamação sistêmica e das alterações metabólicas causadas pela terapia imunossupressora. Essas mudanças estimulam o catabolismo e a perda de massa muscular, levando à diminuição da força muscular, além da piora da qualidade de vida. O objetivo do estudo é descrever o estado nutricional, segundo métodos objetivos e subjetivos, e a força de preensão manual em pacientes com leucemia linfoide aguda (LLA). O estudo foi realizado no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Foram coletadas medidas antropométricas de peso, estatura, perímetro do braço (PB), dobra cutânea tricipital (DCT) e perímetro muscular do braço (PMB), além do questionário Avaliação Nutricional Subjetiva Global Pediátrica (ANSGP). Para a investigação da força muscular foi avaliada a força de preensão manual (FPM) com auxílio de dinamômetro. O estudo foi realizado e aprovado pelo Comitê de Ética do IPPMG/UFRJ sob o parecer 76673123.1.1001.5264. Nas análises estatísticas, as variáveis categóricas foram apresentadas pela frequência (n) e percentual (%) e as variáveis numéricas pela mediana e intervalo interquartil. O software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 26.0; Chicago, IL) foi utilizado neste processo. Foram avaliados 15 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (73,3%; n=11), com mediana de idade de 10,2 (8,5-11,8) anos, onde a maior parte foi de adolescentes (60%; n=9). A mediana do tempo de diagnóstico foi de 33 (14-44) meses. Com relação ao estado nutricional antropométrico, de acordo com o Índice de Massa Corporal/Idade, 46,7% (n=7) dos pacientes apresentavam obesidade, 33,3% (n=5) sobrepeso e 20% eutrofia (n=3). Segundo o índice Estatura/Idade, 100% (n=15) tinham a estatura adequada. De acordo com o PB, 73,3% (n=11) eram eutróficos e 26,7% (n=4) tinham excesso de peso, com mediana de 24,3 (21,5-29) cm. Quanto à DCT, 93,3% (n=14) apresentavam eutrofia e 6,7% (n=1) excesso de peso, com mediana de 20,7 (13-28) mm. Considerando o PMB, 93,3% (n=14) apresentavam adequação, com mediana de 18,05 (17-20,7) cm. De acordo com a ANSGP, 100% (n=15) dos pacientes tinham classificação normal. Para a FPM, foi observada mediana de 16 (12,0-20,0) kg. Observou-se uma elevada frequência de excesso de peso nessa população, segundo o IMC/Idade. O presente estudo espera contribuir para a assistência nutricional em oncologia pediátrica, empregando métodos objetivos e subjetivos de avaliação do estado nutricional na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, T. B. et al. Avaliação da força de preensão palmar e qualidade de vida de crianças com câncer submetidas à quimioterapia com vincristina. Revista Brasileira de Cancerologia, Porto Alegre, v. 64, n. 3, p. 319-325, 2018. SARAIVA, D. C. A. et al. Cross-cultural adaptation and content validation into portuguese of the Subjective Global Nutritional Assessment for pediatric patients hospitalized with cancer. Revista de Nutrição, Campinas, v. 30, n. 3, p. 307-320, maio/jun. 2017. SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA (Brasil). IBNOPe: Inquérito Brasileiro de Nuttrição Oncológica Pediátrica. Rio de Janeiro: Edite, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **810**

TITULO: **EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS COM JOGOS E BRINCADEIRAS NA METODOLOGIA CRÍTICO-SUPERADORA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SARAIVA DE OLIVEIRA,JOSUE CORREA GUIMARAES DOS REIS,ANDREA MACHADO CASADIO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo discutir as experiências de estudantes de Educação Física pautadas na Metodologia Crítico-Superadora, entre as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no núcleo localizado no Ciep Chanceler Willy Brandt. Classificada como um movimento renovador da área, a Metodologia Crítico-Superadora é fundamentada pelas perspectivas marxistas e neomarxistas, com influência de autores do campo da Didática e da Pedagogia histórico-crítica como José Libâneo e Demerval Saviani. Faz uso de preceitos como dialogia e historicidade e foi produzida por um Coletivo de Autores por nomes como Carmem Lúcia Soares, Valter Bracht e Lino Castellani Filho. Sua obra, intitulada Metodologia do Ensino da Educação Física, rompeu com o paradigma da Aptidão Física, para (re)pensá-la por meio da Cultura Corporal: jogos, danças, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidade. As experiências relatadas são do trabalho com turmas do Ensino Fundamental 1 e, em meio ao avanço da tecnologia, onde parte dos jogos estão no campo virtual, recuperamos a importância do trabalho com jogos e brincadeiras nas aulas de Educação Física. Iniciamos com um diálogo com as turmas sobre proposta e, posto isso, três atividades foram repassadas para as crianças nas aulas: amarelinha, cobra-cega e curupira. Logo após, pedimos que elas criassem variações para ao final da aula e compartilharem com os demais colegas. Nosso objetivo foi demostrar para os alunos que a Educação física não é sinônimo de esporte e sim uma cultura corporal, onde podemos agregar diversos movimentos, além de demostrar que meninos e meninas podem participar de mesma atividades sem discriminação dentro e fora do âmbito escolar.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDI, Guilherme Bardemaker; FAZENDA JUNIOR, Carlos Alberto Perdomo. Crítica ao “escola sem partido”: um olhar pela perspectiva crítico superadora da educação física. Movimento , Porto Alegre, v. 24, p. 1029 1040, 2018. MELO, Flávio Dantas Albuquerque; LAVOURA, Tiago Nicola; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. Ciclos de escolarização e sistematização lógica do conhecimento no ensino crítico superador da educação física: contribuições da teoria da atividade. Humanidades & Inovação , v. 7, n. 10, p. 117 134, 2020. SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo:Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **813**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DA AQUAFABA DE ERVILHA VERDE (PISUM SATIVUM, L.) EM CONSERVA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,LUIZA GUIMARÃES MAGALHÃES,LEONARDO REZENDE PENSABEM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: Os domicílios de todos os continentes desperdiçaram mais de 1 bilhão de refeições por dia em 2022, ao tempo em que 783 milhões de pessoas enfrentaram a fome e um terço da humanidade conviveu com a insegurança alimentar (UNEP, 2024). O desenvolvimento de ações e estratégias que visam a redução das perdas e desperdícios de alimentos se faz necessário para contribuir para sistemas alimentares mais sustentáveis. O trabalho objetivou avaliar a composição centesimal e as propriedades físico-químicas da aquafaba de ervilha verde em conserva (AQC) quanto ao seu potencial uso em preparações culinárias plant-based. Foram adquiridas, no município do Rio de Janeiro-RJ, amostras comerciais de ervilha enlatada da marca Predileta®, contendo apenas ervilha e água como ingredientes declarados, sem adição de sódio, sendo o "líquido" da cobertura separado dos grãos e considerado AQC. Foram realizadas análises de composição centesimal, pH, teor de sólidos solúveis totais (SST), capacidade de formação (FE), estabilidade da espuma (EE), índice de emulsão (IE), densidade relativa e cor. O aspecto das bolhas após formação da espuma também foi observado com auxílio de um microscópio óptico. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva com o auxílio do software Microsoft® Excel. As análises revelaram que a AQC apresenta um teor de umidade de 92,81±0,06; carboidratos, 4,56; proteínas, 2,10±0,02; cinzas, 0,53±0,02; lipídios abaixo do limite de detecção do método; pH de 6,33±0,01; teor de SST de 7,0±0,0 °Brix; FE de 300%; EE de 100% após decorridos 60 minutos, decaindo para 98,67% após 90 minutos; IE de 55,88% após decorridas 24 horas e decaiu para 41,18% após 96 horas; e densidade relativa de 1,0108±0,00, muito próxima à da água. Em relação à cor, as coordenadas L*= 33,33, a*= -2,26 e b= 4,98 para a AQC demonstraram, respectivamente, que a amostra é clara e verde amarelada. Já para a espuma da AQC, as coordenadas L*= 96,79, a*= 0,05, b*= 1,78, revelaram, respectivamente, que ela é mais clara que a AQC. Quanto à microscopia, foi encontrada uma distribuição não uniforme das bolhas, com variações de tamanho. Conclui-se que a AQC possui características tecnológicas promissoras para o seu emprego em preparações culinárias, conferindo um possível destino a este resíduo comumente descartado, o que vai em encontro ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12.3 em reduzir o desperdício de alimentos pela metade até 2030, contribuindo para a adoção de práticas alimentares mais sustentáveis, além de ampliar a variedade de insumos de preparações plant-based, incrementando seu valor nutricional (ONU, 2015). A amostra utilizada foi selecionada quanto ao seu processamento, sendo classificada como um produto minimamente processado, cujo consumo está alinhado com os princípios para uma alimentação saudável do Guia Alimentar para a população brasileira (Brasil, 2014). Contudo, são necessários mais estudos para avaliar a real aplicabilidade da AQC.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia Alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il. ISBN: 978-85-334-2176-9. ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br. Acesso em: 26 set. 2024. UNITED NATIONS ENVIRONMENT PROGRAMME (UNEP). Food Waste Index Report 2024. Think Eat Save: Tracking Progress to Halve Global Food Waste. 2024. Disponível em: https://wedocs.unep.org/20.500.11822/45230. Acesso em: 1 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **814**

TITULO: **ATLETISMO NA EDUCAÇÃO FISICA ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS**

AUTOR(ES) : **FERNANDO ELIAS CASTRO DA SILVA,PEDRO HENRIQUE GUIMARAES DOS SANTOS,GABRIEL CONCEICAO COSTA,LUCAS,KAYKY VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho se propõe a discutir as experiências vividas nas atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no núcleo localizado no Ciep Chanceler Willy Brandt, que foram pautadas na Metodologia Crítico-Superadora. Como um dos principais expoentes do movimento renovador da Educação Física, a Metodologia Crítico-Superadora é fundamentada pelas perspectivas marxistas e neomarxistas, com influência dos autores do campo da Didática e da Pedagogia histórico-crítica como José Libâneo e Demerval Saviani. Faz uso do discurso baseado na luta de classes, além de preceitos como dialogia e historicidade. Foi produzida por um Coletivo de Autores composto pro nomes que se tornaram importantes na área como Carmem Lúcia Soares, Valter Bracht e Lino Castellani Filho. Esse Coletivo de Autores, produziu uma obra intitulada Metodologia do Ensino da Educação Física (Soares et al. 1992), que de forma inédita questionou o paradigma da Aptidão Física, algo historicamente dominante na área, e se tornou um trabalho incontornável da Educação Física. A obra propôs (re)pensar a Educação Física por meio da Cultura Corporal, que seria o resultado da tematização de atividades expressivas corporais, como: o jogo, esporte, ginástica, dança, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidos. O processo se iniciou com leituras do livro Metodologia do Ensino da Educação Física e artigos recentes que discutiam sua operacionalização nas aulas. Nesse processo, estudantes do núcleo se dividiram em e conduzia uma leitura e discussão sobre um capítulo do livro ou artigo nas reuniões semanais, propondo o debate e discussões em grupo. Em sequência, com o auxilio do coordenador do núcleo e tendo como base um artigo (PINA 2015), houve a elaboração de planos de aula baseado nessa perspectiva e, com o auxílio da professora supervisora da unidade, ministradas aulas com turmas do primeiro segmento do Ensino Fundamental no núcleo do Ciep Chanceler Willy Brandt no bairro do Jacaré. Como resultado desse processo, uma das aulas teve como temática o atletismo, escolhido como um consenso entre a dupla de pibidianos, e esse plano de aula teve como objetivo historicizar a necessidade humana de correr, saltar e arremessar, fazendo uma relação com a pré-história. Como resultados dessa aula, tivemos a vivência dos elementos do atletismo, além da reflexão sobre como seus elementos estão presentes na história da humanidade.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, Carmem Lúcia et al. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. PINA, L. D. A prática pedagógica histórico-crítica e o ensino de educação física na educação infantil. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 14, n. 59, p. 129–151, 2015. DOI

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **815**

TITULO: **HANDEBOL NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: VIVÊNCIAS PIBIDIANAS**

AUTOR(ES) : **DANIELE AVELINO DA SILVA,BEATRIZ PAIVA PONTES FARIAS,JOSIANA CAETANO ALVES,DANIELA DE ARAUJO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: O território chamado Maré é um bairro localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro e constituído por 16 favelas que se localizam às margens da Baía de Guanabara, entre as três principais vias de circulação da cidade: Avenida Brasil, Linha Vermelha e Linha Amarela, além de estar próxima à Universidade Federal do Rio de Janeiro e ao Aeroporto Internacional Tom Jobim. Conforme o último Censo populacional da Maré, publicado em 2019, o complexo de favelas possui 44 escolas públicas, englobando um universo que vai de creches até o ensino médio. Estas escolas enfrentam dificuldades constantes, no que se refere à qualidade do ensino, sejam aqueles comuns a toda educação pública no Brasil ou mesmo aqueles relacionados à realidade local, que envolvem desde a criminalidade e suas disputas territoriais, com confrontos entre grupos civis armados e, até mesmo, com as forças de segurança. Buscamos com este trabalho discutir os desafios da operacionalização de um núcleo do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) na Escola Municipal Olimpíadas Rio 2016, localizada na Maré, por meio do subprojeto Educação Física. Entre as dificuldades, destacamos os confrontos que ocorriam permanentemente na região, impedindo as aulas presenciais na escola, que eram substituídas por atividades remotas síncronas e assíncronas, como também a violência presente entre os estudantes no cotidiano escolar e a precária intervenção docente nesse cenário. Como pontos de resistência da escola, trazemos a experiência de um projeto de iniciação esportiva com a prática do handebol e a expressiva participação da escola nos jogos estudantis da rede municipal do Rio de Janeiro. Desse modo, reconhecemos que as desigualdades sociais afetavam significativamente a efetividade das práticas pedagógicas na escola, como as aulas remotas e as constantes faltas dos estudantes, mas que, dentro de suas possibilidades, resistiam em busca de uma Educação que se voltasse às necessidades da comunidade. Havia uma participação significativa de meninos e meninas com a prática do hanbebol como atividade extra-classe, como a presença maciça nos treinos e a participação efetiva nos jogos estudantis do município, como a escola campeã no ano de 2023 entre as meninas.

BIBLIOGRAFIA: DARIDO, Suraya Cristina. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. REDES DA MARÉ. Censo populacional da Maré. Rio de Janeiro: Redes da Maré, 2019. Disponível em: https://www.redesdamare.org.br/media/downloads/arquivos/CensoMare_WEB_04MAI.pdf Acesso em: 9 fev. 2024. SANTOS, Fabio Rodrigues Alves dos. Ressignificando a prática escolar de Educação Física numa perspectiva inclusiva: um estudo de caso na Maré. (Dissertação). Programa de Pós-graduação em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **818**

TITULO: **DIMORFISMO SEXUAL E ALOMETRIA ONTOGENÉTICA NA PORÇÃO CEFÁLICA DE BOTHROPS MOOJENI (HOGE, 1966) (SERPENTES: VIPERIDAE)**

AUTOR(ES) : **CAIO BASTOS RAMOS,CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO: A variação morfológica dos organismos pode se relacionar a um balanço entre pressões seletivas e restrições mecânicas. Um dos possíveis fatores de diferença de forma é a alometria, que consiste em mudanças causadas pelo crescimento (Klingenberg, 2016). Outra fonte de variação morfológica é o dimorfismo sexual secundário, que pode ser definido como as diferenças que ocorrem entre sexos de uma mesma espécie que não estejam relacionadas a características sexuais (Camilleri & Shine, 1990). Bothrops moojeni Hoge, 1966 é um Viperidae de hábito terrícola que pode ser encontrado no Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do Paraguai, Bolívia e Argentina, se distribuindo principalmente pelo cerrado brasileiro, mais comumente em zonas ripárias e apresentando pequenos mamíferos e anfíbios anuros como principal fonte alimentar (Nogueira et al, 2019). Este táxon apresenta dimorfismo sexual, com as fêmeas em geral maiores em comprimento rostro-cloacal (CRC), tamanho relativo da cauda, massa relativa e tamanho relativo da cabeça. A espécie também apresenta mudança ontogenética da dieta, ingerindo animais ectotérmicos quando juvenis e endotérmicos quando adultos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de dimorfismo sexual e variação ontogenética na porção cefálica de Bothrops moojeni por intermédio do arcabouço metodológico da morfometria geométrica. Até o momento foram analisados 66 indivíduos, sendo 39 machos, com uma amplitude de CRC entre 27,8 cm e 100,9 cm; e 27 fêmeas, entre 39,8 cm e 117,3 cm. Fêmeas foram consideradas adultas a partir de 58 cm e machos a partir de 54,5 cm, de acordo com dados da literatura. As imagens referentes à morfologia externa da cabeça foram tomadas com auxílio de uma lupa de automontagem, e as dos exemplares maiores com o auxílio de uma câmera estativa. Os espécimes analisados estão depositados na coleção de répteis do setor de herpetologia do Museu Nacional/UFRJ. Marcos anatômicos foram selecionados e digitalizados através dos programas TPSUtil e TPSDig2. Após a aquisição de imagens, foram realizadas a superposição e a ANOVA de Procrustes, além de regressões multivariadas utilizando o ambiente estatístico R. Resultados preliminares indicam dimorfismo sexual no CRC e no tamanho do centroide em adultos, apresentando fêmeas maiores, e no tamanho de cauda dos indivíduos juvenis, com machos apresentando caudas maiores. Foi encontrada alometria ontogenética tanto para fêmeas quanto para machos em relação ao CRC e tamanho do centroide, porém para a alometria estática apenas as fêmeas apresentaram resultados significativos. A forma da cabeça varia em função do tamanho, com indivíduos com maiores tamanhos de centroide apresentando um focinho mais curto e delgado e a região pós-orbital alargada. Essas análises permitem quantificar e descrever a variação de forma em relação a ambos os sexos em diferentes estágios do desenvolvimento, aumentando o conhecimento sobre os padrões de diversificação morfológica desses animais.

BIBLIOGRAFIA: Camilleri, Caroline, and Richard Shine. "Sexual dimorphism and dietary divergence: differences in trophic morphology between male and female snakes." Copeia (1990): 649-658. Klingenberg, Christian Peter. "Size, shape, and form: concepts of allometry in geometric morphometrics." Development genes and evolution 226.3 (2016): 113-137. Nogueira, Cristiano, Ricardo J. Sawaya, and Marcio Martins. "Ecology of the pitviper, Bothrops moojeni, in the Brazilian Cerrado." Journal of Herpetology 37.4 (2003): 653-659.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **819**

TITULO: **PREPARO DE FILME TRANSDÉRMICO DE RIVAROXABANA**

AUTOR(ES) : **LARISSA SANTOS MOREIRA,HELOISA FERRO,MARIA AUGUSTA DANTAS STERSI,ALICE SIMON,THIAGO HONORIO,LUCIO MENDES CABRAL,PLíNIO CUNHA SATHLER**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: O tromboembolismo venoso (TEV) é uma condição patológica grave com alta incidência em todo o mundo, que inclui doenças como a trombose venosa profunda e embolia pulmonar (TURETZet al., 2018). Até o presente momento, a rivaroxabana é usada por via de administração oral, sendo que a mudança para a via de administração transdérmica pode ser vantajosa, sendo uma alternativa para driblar problemas de biodisponibilidade associados ao fármaco. Além disso, aumenta a adesão dos pacientes, pois a maior parte da população que tem TEV estão acamados e são idosos, levando à dificuldade de deglutição de comprimidos (ARAUJO et al., 2021). Visando obter uma inovadora tecnologia de administração transdérmica de anticoagulantes, o presente trabalho tem como objetivo a obtenção de filmes na forma de nanofibras de rivaroxabana para a administração transdérmica.Foram preparadas membranas pela técnica de eletrofiação de nanofibras a partir de soluções contendo o polímero ácido polilático (PLA, RESOMER®L 207 S) na concentração de 5% (m/v), o fármaco rivaroxabana na concentração de 0,03 a 0,06% (m/v) e utilizando os solventes N,N-Dimetilformamida (DMF) e clorofórmio (2:8). Para o processo de fabricação das membranas, foram utilizados equipamento de eletrofiaçãoXPpower e bomba de injeção elétrica de precisão; seringa luerlock de plástico de 5 mL com agulha de 0,6 mm de diâmetro interno e papel alumínio para revestimento do coletor e depósito das fibras. Os parâmetros de processo utilizados foram: tensão 14 a 20 kV; distância entre agulha e coletor de 10 cm e fluxo de injeção de 0,75 a 1,00 mL/h. Os experimentos foram realizados em temperatura controlada de 25±2°C e umidade relativa de 40±2%. Para avaliação inicial das membranas fabricadas foram realizadas análises pelas técnicas de microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raio X (DRX) e calorimetria exploratória diferencial (DSC). Até o momento, foram obtidas 6 diferentes membranas, apresentado diferentes características visuais dependendo da técnica e dos componentes utilizados. Através da análise de MEV foi possível observar fibras homogêneas, na escala nanométrica, dispersas de forma aleatória e retilínea. As caracterizações por DRX evidenciaram a amorfização do materiale a caracterização por DSC evidenciou o desaparecimento ou diminuição do evento térmico relacionado à fusão do fármaco,indicando a formação das nanofibras com a incorporação do fármaco amorfizado.Os estudos serão continuados visando a formação de uma membrana autoadesiva, que possua biodisponibilidade para aplicação transdérmica da rivaroxabana.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, C. C. B. ; SIMON, A. ; HONORIO, T. S. ; SILVA, S. V. C. ; VALLE, I. M. M. ; SILVA, L. C. R. P. ; RODRIGUES, C.R. ; SOUSA, V. P. ; CABRAL, L. M. ; SATHLER, P. C. ; CARMO, F. A. . Development of rivaroxaban microemulsion-based hydrogel for transdermal treatment and prevention of venous thromboembolism. COLLOIDS AND SURFACES B-BIOINTERFACES, v. 206, p. 111978, 2021. TURETZ, M; SIDERIS,A.T.; FRIEDMAN,O.A. ; TRIPHATHI, N.; HOROWITZ, J.M.Epidemiology, pathophysiology, and natural history of pulmonary embolism. SEMIN. INTERVENT. RADIOL., 35, 92-98, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **820**

TITULO: **A influência do bem estar espiritual na saúde mental e na pressão arterial de hipertensos essenciais e hipertensos resistentes**

AUTOR(ES) : **GABRIELE PEREIRA FONTES,PEDRO BASTOS DE MEDEIROS,CAMILA BELLO NEMER,KARINA DA SILVA AQUINO MUNIZ,BIANCA BOTELHO VIEGAS,JULIO CESAR TOLENTINO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial (HA) é uma condição cuja literatura aponta para os novos fatores de risco, como a religiosidade/espiritualidade (R/E) e a saúde mental (SM). Porém, inexistem análises sobre a R/E no fenótipo extremo da HA, a hipertensão resistente (HR). Objetivo: Investigar a influência do bem-estar espiritual (BEE) na SM e na pressão arterial (PA) de hipertensos essenciais (HE), sendo indivíduos com PA≥140/90 mmHg ou em uso de anti-hipertensivos, e HR, sendo indivíduos hipertensos em uso de 3 ou mais classe de drogas, sem controle da PA, ou em uso de 4 drogas com controle pressórico. Método: Estudo observacional transversal com protocolo padrão de registro de dados sociodemográficos, fatores de risco cardiovascular (FRCV), aferição da PA, avaliação da SM e R/E. A captação de pacientes ocorreu em dois centros de pesquisa do Rio de Janeiro, sendo uma unidade de atenção primária, o LapARC, e um serviço terciário especializado em HA, o ProHArt. Para depressão, utilizou-se o Pacient Health Questionnarie-9; ansiedade, o Transtorno de Ansiedade Geral-7; e R/E, o Módulo Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais. Com o SPSS 26®, foi aplicado Qui-quadrado, regressão linear, regressão logística binária e correlação de Pearson, considerando nível de significância de 5%. Resultados: Incluídos 69 participantes (60,9% HE e 39,1% HR). Média de idade foi de 47,5 ± 11,5 anos, 52,2% eram do sexo feminino, negros e pardos a maioria (60,9%). Do total, 23,2% não tinha ocupação, sendo 11,9% entre os HE e 40,7% entre os HR (p

BIBLIOGRAFIA: BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arquivos brasileiros de cardiologia , v. 116, p. 516-658, 2021. SALLES, Gil F.; CARDOSO, Claudia RL; MUXFELDT, Elizabeth S. Influência prognóstica das pressões arteriais de consultório e ambulatorial na hipertensão resistente. Archives of Internal Medicine , v. 168, n. 21, p. 2340-2346, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **822**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DA VARIABILIDADE DO PESO CORPORAL NOS RISCOS DE DESFECHOS MACRO E MICROVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2.**

AUTOR(ES) : **LUCAS DA SILVA PEREIRA,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE,ALAN CUNHA DE SOUZA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,WANESSA JIAXIN SU WU,GUILHERME PEREIRA CASTRO,GUSTAVO BRAINER QUEIROZ DE BRITTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO: OBJETIVO: INVESTIGAR OS EFEITOS DA VARIABILIDADE DO PESO CORPORAL DURANTE OS PRIMEIROS 2 ANOS DE ACOMPANHAMENTO NOS DESFECHOS MACRO E MICROVASCULARES EM UMA COORTE DE DIABETES TIPO 2. MÉTODOS: A VARIABILIDADE DO PESO FOI AVALIADA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2. REGRESSÕES MULTIVARIADAS DE COX, COM ANÁLISE DE INTERAÇÃO, EXAMINARAM ASSOCIAÇÕES DE PARÂMETROS DE VARIABILIDADE DE PESO (DP, DESVIO PADRÃO; CV, COEFICIENTE DE VARIAÇÃO; ARV, VARIABILIDADE REAL MÉDIA; VIM, VARIABILIDADE INDEPENDENTE DA MÉDIA) COM OS DESFECHOS CARDIOVASCULARES (EVENTOS CARDIOVASCULARES TOTAIS [ECVS], EVENTOS CARDIOVASCULARES MAIORES [ECM], MORTE CARDIOVASCULAR), MORTALIDADE TOTAL E COM DESFECHOS MICROVASCULARES. RESULTADOS: SEISCENTOS E OITENTA E QUATRO INDIVÍDUOS COM UMA MEDIANA DE 7 MEDIDAS DE PESO CORPORAL E NENHUM DESFECHO ADVERSO DURANTE OS 2 ANOS INICIAIS DE ACOMPANHAMENTO, FORAM ACOMPANHADOS POR UMA MEDIANA DE 11 ANOS, DOS QUAIS 194 TIVERAM ECVS (174 MACE), OCORRERAM 223 MORTES POR TODAS AS CAUSAS (110 DOENÇAS CARDIOVASCULARES). HOUVE 118 MICROALBUMINÚRIA, 97 INSUFICIÊNCIA RENAL AVANÇADA, 152 RETINOPATIA E 167 DESENVOLVIMENTO DE NEUROPATIA PERIFÉRICA OU PIORA DOS RESULTADOS. EM GERAL, O AUMENTO DO PESO SD, CV E VIM FOI ASSOCIADOS A RISCOS MAIS ELEVADOS DE ECVS, ECMS, MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS, INSUFICIÊNCIA RENAL AVANÇADA E DESFECHOS DE NEUROPATIA PERIFÉRICA, MAS NÃO DE DESFECHOS DE MICROALBUMINÚRIA E RETINOPATIA. NA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE, O AUMENTO DA VARIABILIDADE DO PESO FOI ASSOCIADO A MAIORES RISCOS DE DESFECHOS EM INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS E NAQUELES QUE NÃO PERDERAM ≥ 5% DO PESO BASAL. NOS PACIENTES FISICAMENTE ATIVOS OU NAQUELES QUE PERDERAM ≥5% DE PESO, OS RISCOS AJUSTADOS FORAM, EM GERAL, PROTETORES. CONCLUSÃO: O AUMENTO DA VARIABILIDADE DE PESO FOI ASSOCIADO À MAIORIA DOS DESFECHOS, NO ENTANTO, NAQUELES QUE ERAM FISICAMENTE ATIVOS OU QUE PERDERAM PESO DE FORMA CONSISTENTE, NÃO FOI OBSERVADO AUMENTO DO RISCO PARA ESTES DESFECHOS, SUGERINDO EFEITO PROTETOR

BIBLIOGRAFIA: 1- Standards of Care in Diabetes – 2023. Diabetes Care. 2023;46(Suppl 1):S1-S280. 2- ABC-H Investigators; Roush GC, Fagard RH, Salles GF, Pierdomenico SD, Reboldi G, Verdecchia P, Eguchi K, Kario K, Hoshide S, Polonia J, et al. Prognostic impact from clinic, daytime, and night-time systolic blood pressure in nine cohorts of 13,844 patients with hypertension. J Hypertens. 2014;32:2332-2340. 3- Parati G, Bilo G. Should 24-h ambulatory blood pressure monitoring be done in every patient with diabetes? Diabetes Care. 2009;32(Suppl 2):S298-304.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **828**

TITULO: **O USO DE DINÂMICA ATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E REFLETINDO COM O ADOLESCENTE SOBRE ESCOLHAS ALIMENTARES SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **BRENDA DA SILVA RIBEIRO,AMINY OLIVEIRA DOREA,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem”, cujo recorte centra-se na promoção de hábitos alimentares saudáveis. Utilizou-se como estratégias o pôster, como meio de diálogo e compreensão, juntamente com dinâmicas interativas. Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de alunas do 2º período de graduação em enfermagem, ao realizar a ação educativa Alimentação e Promoção da Saúde desenvolvida com adolescentes no nível médio. Metodologia: O projeto foi implementado em escola pública do Rio de Janeiro, com base em uma abordagem que integra ensino, pesquisa e extensão, visando melhorar a saúde dos jovens e adolescentes. Vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II , que trata da saúde do adolescente. Entre as diversas atividades propostas, destaca-se painéis saúde sobre alimentação, que estão alinhadas com as estratégias definidas pelo Programa Saúde na Escola. Resultados: Utilizou uma dinâmica prática e interativa chamada “Monte seu prato”. Esta dinâmica envolveu o uso de imagens que representavam alimentos reais e pratos descartáveis, permitindo que os adolescentes, antes do início da ação educativa, montassem suas próprias refeições. Assim, demostraram seus costumes e hábitos o alimentares sem serem influenciados pela ação educativa. Para facilitar o acesso a informações, dois QR Codes foram incluídos no painel. O primeiro permitia aos adolescentes calcular a quantidade ideal de água que deveriam consumir diariamente, de forma exclusiva e personalizada. O segundo oferecia conteúdo educativo sobre trocas alimentares saudáveis, dicas para melhorar a alimentação, e informações sobre o uso e benefícios das fibras para o corpo. Após a apresentação e interação com os temas expostos, os adolescentes foram convidados a repetir a dinâmica inicial de "Monte seu prato". Dessa vez, eles deveriam aplicar o conhecimento adquirido para demonstrar novas estratégias alimentares e refletir sobre suas escolhas. Esta segunda etapa serviu como uma avaliação prática das habilidades e conhecimentos desenvolvidos durante a ação. A escolha dessa dinâmica teve como principal objetivo motivar os adolescentes a fazerem novas escolhas alimentares e adotarem estratégias mais saudáveis. Conclusão: Trabalhar com jovens e adolescentes nos proporcionou uma valiosa oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em um contexto prático, ressaltando a importância das ações educativas para a promoção da saúde entre os adolescentes. A utilização de posters e dinâmicas como o "Monte seu Prato", mostraram-se uma estratégia eficaz para engajar os jovens e incentivar a reflexão sobre seus hábitos alimentares. Eles foram encorajados a refletir sobre suas práticas alimentares e a considerar mudanças benéficas em suas dietas. Essa experiência reforça o papel fundamental da educação preventiva e da promoção da saúde como pilares na formação de uma sociedade mais consciente e saudável.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Alimentar para a População Brasileira: 2ª edição. 2014. Disponível em: . Acesso em 19 maio 2024. REIS, Manuel. Calculadora de consumo diário de água (por peso). Tua Saúde, 2023. Disponível em: https://www.tuasaude.com/calculadora/consumo-de-agua-diario/#google_vignette. Acesso em 19 maio 2024. LEAL, Karla. Alimentos ultraprocessados: o que são, exemplos e porque fazem mal. Tua Saúde, 2023. Disponível em: https://www.tuasaude.com/alimentos-ultraprocessados/. Acesso em 19 maio 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **829**

TITULO: **APRENDENDO E ENTENDENDO MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS ALÉM DO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,DANIELLE NUNES FORNY,BETINA CARLA BERTRAND SIMOES CALMON DU PIN E ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: Introdução: O conhecimento em cirurgia pediátrica (CIPE) é oferecido de forma limitada dentro da grade curricular do ensino médico, concentrando uma maior carga horária e abordagem a afecções cirúrgicas de adultos. Neste cenário, o conhecimento e ações como "Aprendendo e entendendo malformações congênitas além do currículo universitário" torna-se fundamental para uma formação plural e diferenciada para alunos de medicina e outras áreas da saúde. Metodologia: curso organizado pela Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica da UFRJ (LaCiPed/UFRJ), que iniciou em 2023, com aulas teóricas e práticas, de temas que não constam da grade curricular universitária. Ocorre no IPPMG, é híbrido e divulgado por mídias sociais. São oferecidas 50 vagas semestrais. As aulas teóricas são acompanhadas de um pré e pós-teste, montados pelos palestrantes, que são da UFRJ e outros centros de saúde, com 10 questões objetivas, aplicados antes e após a aula, com o intuito de avaliar o ganho de conhecimento dos alunos. As aulas práticas envolvem atividades como paramentação cirúrgica, curativos cirúrgicos, um modelo de simulação de acesso vasculares (periférico, intraósseo), reanimação neonatal e emergências pediátricas. Tem direito a certificado o aluno que assistir ao menos 75% das aulas. Ao final de cada semestre os participantes preenchem um formulário de avaliação do curso via Google Forms. As atividades são divulgadas por meio do grupo no WhatsApp e pelo Instagram da Liga. Resultado: Tiveram direito ao certificado cerca de 60% dos alunos matriculados. O maior percentual de frequentadores do curso ainda é de graduandos da Medicina da UFRJ, mas também houve alunos do curso de enfermagem e de medicina de outras universidades do Rio de Janeiro. Quanto à avaliação de conhecimentos pré e pós curso sobre malformações congênitas, houve uma mudança significativa. Antes do curso, 61,5% classificaram seu conhecimento como péssimo e 26,9% como ruim. Depois do curso, 57,7% classificou como bom e 34,6% como muito bom. As aulas práticas foram as que mais impressionaram positivamente os alunos. Conclusões: o curso tem cumprido seus objetivos, de aprofundar os conhecimentos sobre as malformações congênitas e doenças adquiridas cirúrgicas da infância, o que permitirá que alunos, futuros profissionais de saúde, identifiquem e gerenciem precocemente estas crianças. Isto possibilitará um melhor atendimento a pacientes pediátricos e suas famílias, mudando aos poucos o cenário desfavorável atual. Apesar dos resultados positivos, o projeto ainda apresenta limitações, como a reduzida quantidade de aulas práticas e a falta de verba para investimento em simuladores, que têm elevado custo. Necessita, ainda, de maior aderência do público externo, o que poderá se tornar realidade com uma melhor divulgação.

BIBLIOGRAFIA: 1) Blackmore C, Puligandla PS, Emil S, Romao R, Lopushinsky SR. A transition to discipline curriculum for pediatric surgery trainees: Evaluation of a pediatric surgery boot camp from 2017 to 2018. J Pediatr Surg. 2019 May;54(5):1024-1028. doi: 10.1016/j.jpedsurg.2019.01.047. Epub 2019 Feb 4. PMID: 30786988. 2) Postuma R. The pediatric general surgery undergraduate medical curriculum: what should medical students learn? J Pediatr Surg. 22(8):746-9. 1987. DOI: 10.1016/s0022-3468(87)80619-x 3) Dutta HK, Baruah M. Pediatric Surgery in Undergraduate Curriculum: a Survey. Indian Journal of Surgery. 82(5):806–809; 2020. DOI 10.1007/s12262-020-02126-w

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **840**

TITULO: **Explorando os efeitos do Tacrolimus nas propriedades morfológicas, virulência e sobrevivência de Cryptococcus neoformans: Uma abordagem para desenvolvimento de terapias antifúngicas**

AUTOR(ES) : **ARTHUR DA SILVA ARAUJO,IARA BASTOS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES,SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: A criptococose é uma das maiores doenças oportunistas que acomete indivíduos imunossuprimidos, causada principalmente pelas espécies Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gatti. Essa levedura encapsulada possui tropismo pelo tecido nervoso, podendo causar meningoencefalite. O fungo é encontrado em excretas de aves, principalmente em pombos no ambiente urbano e áreas densamente povoadas. O tratamento ideal é a utilização de Anfotericina B, Fluconazol com ou sem 5-flucitosina. Outros antifúngicos são pouco eficazes contra essa micose. Devido a algumas semelhanças evolutivas e maior proximidade taxonômica do que as bactérias, é difícil desenvolver novos antifúngicos que não ocasione citotoxicidade para humanos. É sabido que os fungos compartilham da via da calcineurina como forma de sobrevivência no hospedeiro. Essa mesma via é utilizada para a imunossupressão das células T, o que resulta na diminuição da capacidade de defesa do organismo contra infecções. Tendo em vista essa possibilidade de uma nova via de atuação de antifúngicos, o objetivo do projeto é analisar os efeitos causados pelo fármaco Tacrolimus nas propriedades morfológicas, de virulência e sobrevivência do fungo. O Tacrolimus é um potente imunossupressor que foi isolado da bactéria Streptomyces tsukubaensis, que utiliza da via da calcineurina para inibir a ação de linfócitos T. Inicialmente as células de C. neoformans(cepa H99) foram crescidas em meio Sabouraud líquido a 37ºC por 24h com agitação a 100 rpm. Para testar a atividade antifúngica foi utilizada uma microdiluição seriada padronizada pelo Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos, com o intuito de definir a concentração mínima inibitória do fármaco, observando a placa em 24h e 48h após o experimento, através da leitura da densidade óptica (530 nm) em um Leitor de Microplacas de ELISA. Em seguida foram preparadas lâminas dos poços para observação no microscópio óptico para comparação da célula tratada com o controle. Parte da amostra foi preparada para leitura do potencial zeta e condutância além do teste de viabilidade celular XTT. Nos resultados preliminares, o fármaco possuiu atividade antifúngica, inibindo o crescimento, e ocasionando mudanças morfológicas e induzindo alterações na condutância da cápsula. Como perspectivas experimentais, pretendemos realizar ensaios com a pinça óptica para verificar as mudanças ocasionadas pelo fármaco nas propriedades mecânicas da cápsula polissacarídea e videomicroscopia para quantificação da divisão celular com as células tratadas ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA: Coelho C, Casadevall A. Cryptococcal therapies and drug targets: the old, the new and the promising. Cell Microbiol. 2016 Jun;18(6):792-9. Juvvadi PR, Lee SC, Heitman J, Steinbach WJ. Calcineurin in fungal virulence and drug resistance: Prospects for harnessing targeted inhibition of calcineurin for an antifungal therapeutic approach. Virulence. 2017 Feb 17;8(2):186-197. Juvvadi PR, Lamoth F, Steinbach WJ. Calcineurin as a Multifunctional Regulator: Unraveling Novel Functions in Fungal Stress Responses, Hyphal Growth, Drug Resistance, and Pathogenesis. Fungal Biol Rev. 2014 Oct;28(2-3):56-69.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **841**

TITULO: **EFICÁCIA DE INIBIDORES DE CDK 4/6 EM CÉLULAS DE CÂNCER COLORRETAL: AVALIAÇÃO DE MONOTERAPIA E TERAPIA COMBINADA**

AUTOR(ES) : **JULIA SOUTO MANHAES DA CONCEICAO,ALANA SILVA OLIVEIRA SOUZA,LETíCIA SILVA FERRAZ**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES**

RESUMO: Uma das características do câncer é a desregulação do ciclo celular, resultando em proliferação celular descontrolada. No Brasil, o câncer colorretal (CCR) é o terceiro mais comum, em homens e mulheres e, quando metastático, tem baixa sobrevida. Portanto, desenvolver novas terapias que inibam a proliferação e promovam a morte das células cancerígenas é crucial. O CCR apresenta alterações na via da proteína retinoblastoma (RB), cuja fosforilação é inibida por inibidores de CDK 4/6, tornando-o um potencial candidato para o uso desses inibidores. Este trabalho visa avaliar a eficácia dos inibidores de CDK4/6 como monoterapia ou em combinação com quimioterapia, em células de CCR. A linhagem SW-480 (adenocarcinoma colorretal humano, mutante para TP53) e HCT116 (selvagem para p53) foram tratadas em monoterapia ou em diferentes combinações entre os quimioterápicos Oxaliplatina (OXA) e 5-fluorouracil (5-FU), e os inibidores Palbociclibe (PALB) e Abemaciclibe (ABE). O tratamento dos quimioterápicos (IC10, IC30 e IC50) e/ou dos inibidores de CDK4/6 (IC20) foi conduzida após um período de 48 horas, utilizando uma plataforma de rastreio de alto conteúdo (Cytation 5) e empregando o kit Live/ Dead (composto por calceína, marcando células vivas em verde e por homodímero de etídio, marcando células mortas em vermelho). Para avaliar a influência da terapia combinada no ciclo celular e na morte celular por sub-G1 foi utilizado citometria de fluxo. Para SW480, s apenas a combinação de OXA 1,5µM (IC50) com PALB 95nM apresentou alguma redução na viabilidade mas não foi significativa comparada com cada uma das drogas isoladamente. No ciclo celular, PALB aumenta a população de sub-G1, independentemente da combinação com OXA ou 5-FU. Na HCT116, a redução da viabilidade foi sinérgica na maioria das combinações. Os resultados até aqui sugerem que em linhagens selvagens para p53 a combinação de inibidores de CDK 4/6 pode ser eficaz, mas para mutantes a monoterapia com inibidor de CDK4/6 pode reduzir parcialmente a viabilidade, mas a combinação com quimioterápicos não aumenta essa inibição. Pretendemos ainda confirmar que os inibidores de fato interferem ou não na fosforilação de RB na linhagem SW480 por Western Blot e testar as combinações mais eficazes em um painel de linhagens de CCR incluindo a HCT116 p53-/-.

BIBLIOGRAFIA: NSTITUTO NACIONAL DO C NCER. Estimativa-2023.pdf. Coordenação de ensino Serviço de Educação e Informação Técnico-científica Área de Edição e Produção de Materiais Técnico-científicos, 2022a. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **843**

TITULO: **GÊNERO E SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PRÁTICAS COEDUCATIVAS EXTENSIONISTAS**

AUTOR(ES) : **JULIA LIMA DE BRITO,JOICE SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILO DE BRITO**

RESUMO: Este trabalho é fruto de um projeto de extensão que focaliza as temáticas gênero e sexualidade na educação básica por meio do desenvolvimento de práticas coeducativas na Educação Física escolar. Reconhecendo as tensões que ainda ocorrem nas escolas em relação a aulas de Educação física separadas e conjuntas entre meninos e meninas, a abordagem da coeducação visa superar uma perspectiva de hierarquização entre masculino e feminino, por meio da igualdade de possibilidades nas vivências de elementos da cultura corporal em prol da igualdade de gênero. Desse modo, o reconhecimento e o respeito às diferenças entre meninos e meninas e a desmistificação de conteúdos tidos, de maneira restrita, como masculinos e femininos, são elementos importantes a serem tensionados numa aula coeducativa. O objetivo deste trabalho é relatar experiências coeducativas na Educação Física escolar e, desse modo, autoras localizadas nos estudos feministas como Joan Scott, Guacira Louro e Maria do Carmo Saraiva fundamentam os caminhos teóricos deste projeto, que está em desenvolvimento no Ciep Thomas Jefferson, localizado no bairro de Realengo, por meio da parceria entre uma estudante extensionista, que é a primeira autora deste trabalho; e a professora de Educação Física que recebe as atividades do projeto em suas aulas, segunda autora, na condução de atividades nas aulas de turmas de Educação Infantil e do 4º ano do ensino fundamental. Por meio de uma pesquisa participativa e colaborativa, destacamos neste trabalho atividades relacionadas à Ginástica, que fazem parte do patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para adoção de uma postura não preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e as pessoas que deles fazem parte. Pensou-se, ao trazer a Ginástica como conteúdo escolar, nas diferentes possibilidades de se expressar, diante da participação de meninas e meninos juntos durante as aulas. Ao trabalhar o conteúdo da Ginástica, não existiu preconceitos ou exclusão por ser atividade de menino ou menina. Durante os encontros, as crianças também assistiram vídeos de ginastas numa competição, como uma forma de refletirem e falarem sobre os preconceitos da prática da Ginástica realizada por homens. Ainda que a Ginástica Rítmica seja especificamente realizada por mulheres, na escola não tivemos meninos se recusando a fazer as aulas, pelo contrário, todos quiseram participar. Ao final do período de aulas, realizamos uma apresentação da Ginástica com todas as turmas da escola, onde as crianças sentiram-se protagonistas e mostraram que é possível uma prática da Educação Física escolar que desconstrua o que é para menino e o que é para menina. Nesse sentido, acreditamos que a proposta da coeducação pode trazer às aulas de Educação Física a contribuição significativa para uma Educação democrática, igualitária e antissexista a meninas e meninos.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Marisa Vorraber. Pesquisa-ação, pesquisa participativa e política cultural da identidade. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos investigativos III: outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 93-118. LOURO, Guacira. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Editora Vozes: Petrópolis – RJ, 1997. SARAIVA, Maria do Carmo Oliveira. Coeducação física e esportes: quando a diferença é mito. Unijuí, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **844**

TITULO: **PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES PURINÉRGICOS P2X7 NA ADESÃO DE CÉLULAS DE CÂNCER DE COLON ÀS CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **AMANDA FIGUEIREDO A**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células. De acordo com o INCA, tirando o câncer de pele, o câncer de cólon é segundo tipo de câncer de maior incidência no Brasil. As células desse tipo de câncer podem alcançar o sistema vascular e linfonodos, atingindo outros órgãos e formando metástases. O microambiente tumoral é caracterizado por alta concentração de nucleotídeos extracelulares tais como ATP com ação pró-inflamatória, os quais são liberados por células tumorais, endoteliais e do sistema imune. A sinalização purinérgica é mediada por receptores P2Y e P2X. O ATP é o agonista de receptores ionotrópicos P2X, incluindo o P2X7R, os quais são expressos nas células endoteliais. Por outro lado, a melatonina possui efeito antimestástatico e a modulação desta interação celular com o endotélio pode ser uma abordagem para desfavorecer formação de metástases.Objetivo: Avaliar in vitro o papel dos receptores P2X7R endoteliais na adesão de células de câncer de cólon (HCT-8) à monocamada endotelial e o efeito da melatonina (mel) na adesão tumoral induzida por P2X7R.Metodologia: Células endoteliais humanas (CEH) EA.hy926 e as células de câncer de cólon humana HCT-8 foram cultivadas em meio DMEM, enriquecido com soro fetal bovino (SFB) 10% e antibióticos (penicilina e estreptomicina) 1%, e mantidas a 37°C e 5% CO_2. Primeiramente as CEH em confluência (placa 96 poços) foram divididas em quatro condições experimentais: basal, tratamento com ATP 500 µM (10 min), pré-tratamento com mel 30 nM (30 min) + ATP 500 µM, pré-tratamento com mel 30 nM (30 min) na condição basal. Após o tratamento as CEH foram lavadas, e adicionou-se HCT-8 (3000 células/poço) marcadas com corante calceína 0,5 µM. Após 30 min de co-incubação, os poços foram lavados (3X com DMEM) e as células aderidas foram contadas em microscópio de fluorescência (4 campos/poço). Os dados foram expressos como média e EPM.Resultados: O agonista ATP (500 µM) estimulou a adesão de HCT-8 à monocamada endotelial (de 4,7 ± 0,37 para 16,23 ±1,06 céls/campo, $P < 0,0001$). Anteriormente mostramos que a atorvastatina (1 µM) inibe a adesão de células tumorais induzidas por P2Y2R. Por outro lado, a melatonina (30 nM) inibiu a adesão de células tumorais mediada por P2X7R. Nas próximas etapas avaliaremos o efeito do antagonista seletivo P2X7R A740003 e da atorvastatina no modelo, além do efeito do Luzindole, antagonista do receptor de melatonina. Conclusão: No ensaio de adesão in vitro, observou-se que o ATP estimula adesão de células metastáticas de câncer de cólon à monocamada endotelial. Portanto, potencialmente, o P2X7R endotelial poderia colaborar para formação de metástases, sendo esta ação inibida pela melatonina. APOIO: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: 1. VIRGILIO, F Di; ADINOLFI, E. Extracellular purines, purinergic receptors and tumor growth. Oncogene, 36(3): 293-303, 2016. 2. CARDOSO, TC, ROCHA, MA, MONTEIRO, MM, ALVES, VS, SAVIO, LE, SILVA, CLM. The blockage of downstream P2Y2 receptor signaling inhibits the prostate cancer cell adhesion to endothelial cells. Life Sci. 306: 120793, 2022. 3. WU, H; LIU, J; YIN, Y; ZHANG, D; XIA, P; & ZHU, G. Therapeutic Opportunities in Colorectal Cancer: Focus on Melatonin Antioncogenic Action. BioMed research international, 2019, 9740568.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **849**

TITULO: **"QUANTO AÇÚCAR TEM?" ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROMOVER HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS NA ADOLESCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,AMINY OLIVEIRA DOREA,BRENDA DA SILVA RIBEIRO,ESTHER ARAÚJO DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: No projeto de extensão "Atenção Primária na Saúde Escolar: A Adolescência como Foco na Enfermagem", são realizadas ações voltadas para a saúde de jovens e adolescentes, com ênfase em atividades educativas. Usam-se pôsteres e dinâmicas interativas para promover a educação em saúde e a conscientização, conectando diversas experiências em um único ambiente. Objetivo: relatar a experiência de um grupo de alunos do curso de graduação em enfermagem da UFRJ na atividade painel saúde desenvolvido no projeto de extensão. Metodologia: O projeto foi realizado em escola pública do Rio de Janeiro, integrando ensino, pesquisa e extensão para melhorar a saúde juvenil. Vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental (PCI), permite aos alunos aplicarem conhecimentos teóricos em situações reais. As atividades incluem a criação de painéis de saúde com base nas Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde Integral de Adolescentes e Jovens (DNAISAJ) e no Programa de Saúde na Escola (PROSAD-MS), promovendo a integração entre teoria e prática e alinhando-se às estratégias de saúde escolar. A atividade foi realizada no pátio no horário do intervalo do recreio permitindo que todos os adolescentes do colégio participem. Resultados: A atividade sobre alimentação utilizou a dinâmica interativa “Quanto açúcar tem?”. Os adolescentes tentaram adivinhar a quantidade de açúcar em alimentos e bebidas representados por embalagens e saquinhos com diferentes gramaturas de açúcar. Revelou-se a quantidade correta e destacou-se a importância de verificar a tabela nutricional e que produtos "fit" nem sempre são saudáveis. Foram discutidos a importância de melhorar do hábito alimentar a partir das recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira. Este recomenda que a base da alimentação seja a partir de alimentos em natura e/ou minimamente processados. A dinâmica visou motivar os adolescentes a adotarem escolhas alimentares mais saudáveis e promover mudanças sustentáveis em seus hábitos alimentares. Durante a apresentação do painel, discutiram-se os riscos de dietas generalizadas e práticas como jejum intermitente. Destacou-se a importância de dietas personalizadas para atender às necessidades individuais e os riscos associados a dietas prontas. A dinâmica visou motivar os adolescentes a adotarem escolhas alimentares mais saudáveis, incentivando a reflexão sobre as informações para promover mudanças sustentáveis nos hábitos alimentares e melhorar a saúde e bem-estar geral. Conclusão: A experiência de trabalhar com adolescentes demonstrou a eficácia de aplicar conhecimentos teóricos na prática, destacando a importância das ações educativas na promoção da saúde. A utilização de pôsteres e dinâmicas, como o "Quanto açúcar tem?", engajou os adolescentes e incentivou a reflexão sobre hábitos alimentares. Os adolescentes mostraram interesse em aprender sobre nutrição e considerar mudanças em suas dietas, reforçando a importância da educação e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: https://revista.liberumaccesum.com.br/index.php/RLA/article/view/170 https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Peres-3/publication/314554726_ACUCAR_E_EDUCACAO_ALIMENTAR_PODE_O_JOVEM_INFLUENCIAR_ESSA_RELACAO/links/59ccfb8ba6fdccf8cf34b77d/ACUCAR-E-EDUCACAO-ALIMENTAR-PODE-O-JOVEM-INFLUENCIAR-ESSA-RELACAO.pdf https://www.scielo.br/j/csc/a/zkbc6mXncBtxc6YBgkFV8KQ/https://www.scielo.br/j/csc/a/zkbc6mXncBtxc6YBgkFV8KQ/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **850**

TITULO: **NANOPARTÍCULAS SUPERPARAMAGNÉTICAS DE ÓXIDO DE FERRO PARA RASTREAMENTO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS: ANÁLISE DE EFICÁCIA E SEGURANÇA**

AUTOR(ES) : **DANIELE SESSA SOARES,MARIA CLARA GODINHO DE MEDEIROS RESTIER,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,ROSALIA MENDEZ-OTERO,WILLIAN PINHEIRO BECKER**

ORIENTADOR(ES): **JASMIN O´BRIEN**

RESUMO: As células-tronco mesenquimais (MSCs) têm se destacado nos estudos de aplicação de terapias celulares devido à capacidade de secretar fatores de crescimento e imunomoduladores, fundamentais em diversos processos fisiológicos e terapêuticos[1]. Além de possuírem habilidade regenerativa, são capazes de migrar a áreas afetadas por lesões ou infecções para promover reparação e regeneração tecidual[1]. Um dos desafios ao utilizar MSCs em terapias celulares é rastrear essas células após o transplante no paciente[2]. Para isso, nanopartículas superparamagnéticas de óxido de ferro (SPIONs) têm sido exploradas como marcadores em rastreamento in vivo por meio de ressonância magnética[3]. Atualmente, essas nanopartículas são usadas apenas em estudos pré-clínicos, e não há aprovação para seu uso em seres humanos, o que motiva o desenvolvimento de novos produtos[3]. Neste contexto, o presente projeto visa avaliar a segurança e eficácia de um novo marcador nanoestruturado desenvolvido para o rastreamento celular e, ainda, pesquisar patentes e artigos científicos publicados por pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que têm terapia celular como linha de pesquisa. As SPIONs, desenvolvidas pela startup Magtech e denominadas MagT, foram testadas em MSCs da geleia de Wharton do cordão umbilical (WJ-MSCs) em diferentes concentrações (25, 50, 100 e 200µg/ml) durante 18 horas. A eficácia da marcação foi analisada utilizando a técnica de Prussian Blue, enquanto a biocompatibilidade foi avaliada por meio de ensaios de migração celular, proliferação (imunocitoquímica para Ki67) e apoptose (TUNEL), nos dias 1 e 3 após exposição às SPIONs. Observou-se que o grupo MagT25 não apresentou eficiência na marcação celular, enquanto os grupos MagT50 e MagT100 foram eficazes. O grupo MagT200, por sua vez, demonstrou uma eficácia elevada na marcação celular. No ensaio de migração celular, o fechamento de arranhões na placa ocorreu em cerca de 24 horas, sem diferenças significativas entre os grupos. Não foram observadas alterações substanciais na taxa de proliferação ou morte celular nos períodos de 1 e 3 dias após a marcação. É importante ressaltar que todos os resultados apresentados são preliminares, e o estudo ainda incluirá outros ensaios, como diferenciação celular, ensaios MTS e lactato desidrogenase. Quanto às buscas por artigos e patentes relacionadas à terapia celular, observou-se que a UFRJ publica mais artigos do que patentes relacionadas ao tema. Apenas 2,8% dos artigos publicados no PubMed com afiliação da universidade abordam terapia celular, enquanto apenas 0,3% das patentes se referem a essa área. Isso indica que a universidade foca mais em pesquisa acadêmica do que em inovação patenteada nesse campo. O desenvolvimento de nanopartículas no Brasil é estratégico para reduzir a dependência de importações, promover a autonomia tecnológica nacional e fomentar a inovação em setores cruciais.

BIBLIOGRAFIA: KOLIOS, George; MOODLEY, Yuben. Introduction to stem cells and regenerative medicine. Respiration, v. 85, n. 1, p. 3-10, dec. 2013. DOI:10.1159/000345615. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23257690/. Acesso em: 9 out. 2023. J MEHTA, Kosha. Iron Oxide Nanoparticles in Mesenchymal Stem Cell Detection and Therapy. Stem Cell Rev Rep, v. 18, n. 7, p. 2234-2261, out. 2022. DOI: 10.1007/s12015-022-10343-x. JASMIN; BOROJEVIC, Radovan. Uso de nanopartículas no rastreamento de células em terapias avançadas: possibilidades e desafios para a aplicação clínica. Vigil Sanit Debate, Rio de Janeiro,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **851**

TITULO: **Revisão taxonômica de Chaetopleura Shuttleworth, 1853 (Mollusca, Polyplacophora, Chaetopleuridae) do litoral brasileiro**

AUTOR(ES) : **MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA,TARCILLA CARVALHO DE LIMA**

RESUMO: A classe Polyplacophora agrega 1366 espécies de moluscos exclusivamente marinhos, são animais bentônicos facilmente encontrados em substrato consolidado das regiões entre-marés. Estes moluscos popularmente conhecidos como quítons são caracterizados por possuírem oito placas calcárias na região dorsal do corpo envolvidas por um cinturão muscularizado. O gênero Chaetopleura Shuttleworth, 1853 engloba cerca de 29 espécies no mundo, dentre as quais quatro têm ocorrência registrada para o Brasil: Chaetopleura angulata (Spengler, 1797), C. isabellei (d'Orbigny, 1839), C. sowerbyana (Reeve, 1847) e C. asperrima (Gould, 1852). Estas espécies têm registros de ocorrência entre os estados da Bahia e Santa Catarina (Righi 1967; Agudo-Padrón 2022). Todavia, boa parte destes registros representa potenciais equívocos de identificação. A situação é agravada pelas descrições originais pouco detalhadas e ausência de revisões taxonômicas envolvendo essas espécies. O presente trabalho tem por objetivo revisar a taxonomia das espécies de Chaetopleura no Brasil. Até o momento, foi realizado levantamento bibliográfico e mapeamento da distribuição geográfica das espécies. Além disso, foram analisados exemplares da coleção do IB/UFRJ a fim de reidentificar os lotes de acordo com comparações com os exemplares tipos e as descrições originais. Na coleção, há 20 lotes identificados como C. asperrima, cinco como C. angulata, dois C. spinulosa, um C. isabellei e dois não alocados em nenhuma espécie. Desses, seis apresentaram identificação errônea: os dois C. spinulosa foram reidentificados como C. asperrima; um dos C. isabellei foi identificado como C. angulata; um dos C. angulata foi reidentificado como C. asperrima; um Chaetopleura sp. como C. asperrima e um Chaetopleura sp. permanece sem identificação representando uma potencial nova espécie e/ou ocorrência. Os resultados dessa etapa ilustraram grande variabilidade morfológica entre indivíduos da mesma espécie. Os próximos passos incluem coletas no estado do Rio de Janeiro e início da anatomia interna, onde cada exemplar será colocado em placa de petri imerso em solução de etanol 70% sob microscópio estereoscópio com câmara clara acoplada. Os cortes anatômicos seguirão metodologia já estabelecida para o grupo (e.g. Jardim & Simone, 2010) e os desenhos feitos em câmara clara serão digitalizados e vetorizados com auxílio computacional. Estruturas rígidas (tais como rádulas, mandíbulas, placas e espículas calcárias) serão investigados através de micrografias eletrônicas de varredura, as quais serão realizadas na Plataforma de Microscopia Eletrônica Rudolf Barth, Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil. Com o presente estudo, esperamos compreender melhor a anatomia, taxonomia e distribuição de Chaetopleura a fim de cooperar com o desenvolvimento de estudos futuros da diversidade de quítons no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: JARDIM, J. A. & SIMONE, L. R. L. (2010) Redescription of Hanleya brachyplax (Polyplacophora, Hanleyidae) from the south-southeastern Brazilian coast. Papéis Avulsos de Zoologia, 50: 623–633. RIGHI, G. (1967) SÔBRE POLYPLACOPHORA DO LITORAL BRASILEIRO. Papéis Avulsos de Zoologia, 20, art. 9: 85-98. AGUDO-PADRÓN, A. I. (2022) Chitons (mollusca: polyplacophora: chitonoidea & lepidopleurida) from the coastal waters of Santa Catarina state/SC, central southern Brazil region: an preliminary review of their knowledge.. Brazilian Journal of Animal and Environmental Research, 5(3).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **858**

TITULO: **ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS AÉREOS DE OCOTEA NOTATA (NEES E MART.) MEZ (LAURACEAE)**

AUTOR(ES) : **MATHEUS FONSECA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO: Lauraceae possui diversos representantes conhecidos pela produção de substâncias aromáticas utilizadas na perfumaria ou par fins farmacêuticos (Rohwer 1993). Na família, as células de óleo e as células de mucilagem são conhecidas por serem locais de síntese e armazenamento de compostos naturais e tais células secretoras podem ocorrer em diferentes órgãos (Baker & Bass 1993). Espécies de Ocotea Aubl, um dos maiores gêneros de Lauraceae, produzem substâncias bioativas, incluindo monoterpenos, sesquiterpenos, fenilpropanoides e alcaloides. Selecionamos Ocotea notata (Nees e Mart.) Mez, uma espécie arbórea comumente encontrada em restingas no estado do Rio de Janeiro, para compreender a organização anatômica dos órgãos vegetativos aéreos, bem como a distribuição das células secretoras e a natureza química da secreção. Para isso, foram coletadas amostras da folha expandida e do caule em estrutura primária e secundária de indivíduos adultos de O. notata ocorrentes em Maricá/RJ e estão sendo processadas seguindo técnicas usuais em anatomia e histoquímica vegetal. Os resultados desse estudo podem fornecer informações importantes para auxiliar na determinação da espécie, além de identificar potenciais sítios produtores de substância bioativas. Apresentamos a anatomia foliar como resultados parciais. A folha é hipoestomática e os estômatos são paracíticos. Em vista frontal da lâmina foliar, as células epidérmicas comuns têm paredes anticlinais espessas e curvadas a retas na face adaxial e levemente onduladas na abaxial. Nas diferentes regiões analisadas, a epiderme é unisseriada e recoberta por cutícula espessa, principalmente na face adaxial. O mesofilo é dorsiventral, com 2 camadas de parênquima paliçádico (a primeira de células mais alongadas) e 4-5 camadas de parênquima lacunoso. Células secretoras, de formato arredondado ou elíptico, ocorrem no mesofilo. As células elípticas ocorrem principalmente associadas ao parênquima paliçádico. A nervura principal tem formato reto na face adaxial e convexo na face abaxial. O córtex é composto por 3-4 camadas de colênquima e 6-7 camadas de parênquima e envolve um feixe vascular colateral com formato de semiarco e rodeado por uma bainha de fibras, algumas gelatinosas. Células secretoras de formato arredondado e idioblastos cristalíferos ocorrem no córtex. Idioblastos fenólicos ocorrem no córtex e no floema. A borda da lâmina foliar é levemente fletida, com esclerênquima subepidérmico. O pecíolo apresenta formato biconvexo em seção transversal. O córtex é composto por 3-4 camadas de colênquima angular e 8-9 camadas de parênquima, contendo células secretoras arredondadas. O feixe vascular colateral com formato de semiarco é envolto por fibras dispersas entre células com paredes primárias. A ausência de tricomas, o formato das células epidémicas em vista frontal, o formato da nervura principal e do pecíolo e a presença de fibras gelatinosas perivasculares parecem diferir entre espécies do gênero.

BIBLIOGRAFIA: Bakker, M. E., Baas, P. (1993). Cell walls in oil and mucilage cells. Acta Botanica Neerlandica 42(2): 133-139. Rohwer, J. G. (1993). Lauraceae. In: Kubitzki K, Rohwer JG, Bittrich V. The Families and Genera of Vascular Plants II Flowering Plant, Dicotyledons, Magnoliid, Hamamelid and Caryophyllid Families. Springer-Verlag, Berlin, Heidelberg, New York.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **863**

TITULO: **DIABETES MELLITUS E LETALIDADE POR COVID-19 EM ADULTOS HOSPITALIZADOS POR COVID-19 NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2020 A 2022**

AUTOR(ES) : **LAíS SILVA DE OLIVEIRA,LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA,TATIANA REHDER GONçALVES,LAYLLA RIBEIRO MACEDO**

RESUMO: A pandemia do novo coronavírus caracterizou-se como um dos maiores desafios sanitários atuais e estudos apontam uma possível relação entre Diabetes Mellitus (DM) e complicações por Covid-19. O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre DM e letalidade por Covid-19 em pacientes internados no Estado do Rio de Janeiro. Este é um estudo de coorte retrospectiva que utilizou dados secundários oriundos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) no período de 2020 a 2022, com dispensa da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram incluídos adultos (≥ 20 anos de idade) de ambos os sexos, hospitalizados com diagnóstico confirmado de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 no estado do Rio de Janeiro, notificados no SIVEP-Gripe. Foram excluídos das análises puérperas e pacientes com dados faltantes para a variável de exposição (DM), de desfecho (evolução) e para data de internação e/ou evolução. As variáveis analisadas foram autorrelatadas pelo paciente ou aferidas pelo profissional de saúde e registradas na ficha de notificação. As análises foram realizadas no software estatítico R Studio e incluíram a descrição das variáveis categóricas por meio de frequências absolutas e relativas, além do cálculo da razão de taxas de letalidade estratificada por ano, sexo e faixa etária. Esta pesquisa é resultante de um trabalho de conclusão de curso, tendo a discente realizado as análises e interpretação dos dados e redação do resumo, sob orientação. A população de estudo nos anos de 2020, 2021 e 2022 foi de 31.596, 32.822 e 6.283, respectivamente. A maioria dos pacientes internados (69,3% em 2020 e 81,6% em 2022) tinham 60 ou mais anos de idade. Em 2020, as internações foram mais frequentes nos homens (52,3%), já em 2021 e 2022 entre as mulheres. O percentual de pacientes internados com DM diminuiu gradativamente nos anos de análise (67,2%, 62,6%, 60,4%), respectivamente. A taxa de letalidade por Covid-19 foi maior nos diabéticos ao longo dos anos independente do sexo e idade. Os resultados apontaram maior taxa de letalidade em pacientes com DM quando comparados aos que não apresentavam DM, e as razões entre as taxas de letalidade se apresentaram significativas para o sexo feminino, na faixa acima de 60 anos para os anos de 2021 e 2022, sendo respectivamente 1,32 (IC95% 1,03-1,24) e 1,31 (IC95% 1,03-1,23), ressaltando a necessidade de políticas de prevenção e controle desta comorbidade. A incompletude e o mau preenchimento de campos essenciais na base de dados, como a presença e o tipo de comorbidade e informações sobre a evolução do paciente, são limitações do estudo que comprometem a validade e a precisão dos resultados. Adicionalmente, a baixa sensibilidade do teste molecular para Covid-19 associada à alta probabilidade pré-teste no curso da pandemia e a indisponibilidade de testes para outras etiologias durante o período pandêmico também podem repercutir na validade das estimativas do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Anghebem MI, Rego FG de M, Pichet, G. COVID-19 and Diabetes: two distinct pandemics and their relationship. Brazilian Journal of Clinical Analyses, 52, 2:154-159, 2020. Barbosa TP, da Costa FBP, Ramos ACV, Berra TZ, Arroyo LH, Alves YM, Dos Santos FL, Arcêncio RA. Morbimortalidade por COVID-19 associada a condições crônicas, serviços de saúde e iniquidades: evidências de sindemia. Rev. Panam Salud Publica, 46:e6, 2022. Fedeli U, Casotto V, Schievano E, Bonora E, Zoppini G. Diabetes as a cause of death across different COVID-19 epidemic waves. Diabetes Res Clin Pract, 190:109984, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **868**

TITULO: **CIENCIAS SOBRE RODAS**

AUTOR(ES) : **GIULIA RAMOS PESSANHA,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA DE ARAUJO,REBECCA LUISA ROSA MAGARAO MOREIRA,JOAO PEDRO PEREIRA ARAUJO,CAROLINA ARAGAO PINTO,JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,GIULIA LINO MOLINARO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: Nosso projeto surge como uma iniciativa de divulgação científica que visaestreitar o vínculo entre a universidade pública e as escolas do município doRio de Janeiro, com intuito de sensibilizar alunos e professores para aCiência, Tecnologia e Inovação por meio da elaboração e utilização de recursos didáticos pertinentes para o uso em sala de aula. Atuando desde2008, suas atividades começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4a e 11aCoordenadorias Regionais de Educação (CREs) do Rio de Janeiro. O projetoutiliza uma caminhonete-laboratório itinerante para realizar visitas regularesàs escolas, oferecendo novos recursos didáticos aos professores do ciclobásico e promovendo atividades lúdicas e interativas aos alunos. Os materiaisdidáticos são criados a partir da demanda escolar e a faixa etária dosestudantes. Entre eles, temos os kits anatômicos de órgãos plastinadospreparados pela Unidade de Plastinação do Programa de Anatomia do ICB-UFRJ, lâminas histológicas, microscópio e lupa, reagentes químicos e jogosde tabuleiro relacionados a Ciência. Durante as visitas, a equipe conduzoficinas práticas elaboradas junto aos professores das escolas, permitindoque os alunos participem ativamente e se engajem na aprendizagem científica.Além das oficinas, o projeto inclui palestras de cientistas do ICB-UFRJ, quecompartilham suas experiências acadêmicas, aproximando os estudantes darealidade universitária, e também os estudantes são convidados a eventuaisvisitas aos laboratórios de pesquisa de nosso Instituto. O projeto expandiusua atuação para o ambiente virtual, utilizando o Instagram e produzindoepisódios de podcast para continuar a disseminação do conhecimentocientífico. Ao longo dos anos, o projeto já visitou mais de 80 escolasmunicipais, impactando cerca de 2.800 alunos. A avaliação das atividades éfeita através de entrevistas e questionários aplicados antes e após as visitas,verificando-se que na maioria das escolas o interesse dos alunos pela Ciênciafoi efetivamente alcançado. Nos questionários há espaço para críticas esugestões dos alunos e professores; esses dados são continuamenteincorporados, tornando o projeto dinâmico e adaptado às necessidadesespecíficas de cada escola. O 'Ciência sobre Rodas' busca despertar acuriosidade e o interesse dos estudantes pela investigação científica,contribuindo para a formação de cidadãos preparados para um mundo onde aciência e a tecnologia são onipresentes. Ao promover um trabalho dedivulgação científica de qualidade, o projeto reforça a importância daintegração entre a Universidade pública e a Escola pública, visando um futuroonde o conhecimento científico esteja ao alcance de todos. Instagram:cienciasobrerodasufrj

BIBLIOGRAFIA: De Meis, L.; Arruda, A.P; Guimarães, J. The Impact of Science in Brazil.. IUBMB Life (London), v. 59, p. 227¬234, 2007. IDEB ¬Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (http://educarparacrescer.abril.com.br) OECD PISA ¬Programme for International Student Evaluation (www.pisa.oecd.org)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **871**

TITULO: **PESSOAS IDOSAS NO CONTEXTO DA COVID-19 E AS POSSIBILIDADES DE USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BRUNA DE MELLO SILVA LISBOA**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO: Introdução: Os primeiros casos de infecção pelo vírus da COVID-19 começaram na China e se espalharam rapidamente pelo mundo. Esta calamidade pública foi intitulada pela OMS como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em 30 de janeiro de 2020, o mais alto nível de alerta da Organização, sendo o isolamento social uma das principais medidas preventivas. Diante disso, a tecnologia digital possibilitou o trabalho e o estudo à distância, a comunicação com os familiares, a busca por informações e a distraçãonas redes sociais. Esse fato pode ter ocasionado impactos no cotidiano das pessoas idosas, visto que a Era Digital está sendo vivenciada pela primeira vez pelos idosos da contemporaneidade, diferentemente dos mais jovens que nascem nessa realidade. Objetivos: Investigar as publicações acadêmicas que discorreram sobre o uso de tecnologias digitais por pessoas idosas, no contexto da pandemia de COVID-19, identificar as tecnologias digitais mais utilizadas pelas pessoas idosas e as finalidades de uso, bem como apontar os limites e as possibilidades no acesso e uso dessas tecnologias. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura na bases de dados do Portal da CAPES, abrangendo os anos entre 2020 a 2023. Dos 314 artigos levantados, foram analisados 21, após filtros e exclusões. Resultados: A maior parte dos artigos foi publicada no ano de 2022 e por periódicos especializados em gerontologia/geriatria. Dentre as tecnologias digitais mencionadas, smartphone, computador e televisão foram as mais utilizadas pelos idosos. Quanto às finalidades desse uso, parte foi para ter acesso às notícias e informações sobre a COVID-19, bem como aos profissionais de saúde e cuidados em saúde, para comunicação entre familiares e amigos e para continuação das atividades que eram feitas presencialmente, como prática de exercício físico, curso de inclusão digital e terapia comunitária integrativa. Conclusão: Dessa maneira, foram apontadas práticas bem-sucedidas que promoveram a manutenção da capacidade funcional e a interação social durante o isolamento. Contudo, alguns limites foram relatados no cotidiano dos idosos, principalmente devido à propagação de notícias falsas e tragédias. Ademais, houve menções de dificuldades de acesso à internet juntamente com a pouca familiarização ao seu uso, o que resultou em um alcance limitado dos benefícios das ações em saúde. Assim, o investimento em ferramentas digitais apresenta-se como um desafio e um avanço de grande importância para a promoção da saúde dessa população, tendo em vista que pode possibilitar, tanto o idoso quanto o profissonal de saúde, fazer escolhas mais assertivas e reivindicar outras medidas necessárias ao acesso à saúde como um todo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. O Conselho. MDHC, Brasilia, 18 ago. 2018. GALLO, A. M. et al. Experiência com mídias sociais para ações em saúde com idosos durante a pandemia Covid-19. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 12, 2022. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. A década do envelhecimento saudável (2021-2030) na região das Américas. [S. l.]: OPAS: OMS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **872**

TITULO: **EXTRAÇÃO DE PEPTIDASES DE PSEUDOMONAS ANTARCTICA POR SISTEMA BIFÁSICO PEG/FOSFATO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE MATTOS BATISTA,GABRIELLA SALGADO PEREIRA,JOÃO LUCAS DORNELLAS PONTES NASSER JÚLIO,ALEXANDRE ROSADO,EVELIN ANDRADE MANOEL,ÂNGELO SAMIR MELIM MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ**

RESUMO: Os microrganismos psicrófilos apresentam crescimento ótimo em torno de 15 °C, possuindo grande potencial para gerarem enzimas diferenciadas, as quais apresentam maior potencial catalítico devido a uma maior flexibilidade quando comparadas a enzimas semelhantes de não psicrófilos. As peptidases catalisam a hidrólise de ligações peptídicas de polipeptídeos reduzindo-os a peptídeos menores e/ou aminoácidos. Essas enzimas são amplamente aplicadas industrialmente, em setores como a indústria alimentícia, de detergentes, química, farmacêutica, dentre outras, sendo uma das classes mais comercializadas no mundo, com perspectiva de movimentar 3,32 bilhões de dólares em 2023. Para tal finalidade, essas enzimas precisam ser purificadas em níveis adequados dependendo da aplicação destinada. A extração líquido-líquido utilizando sistema de duas fases aquosas é uma técnica vantajosa economicamente e que pode ser reprodutível em larga escala, sendo uma alternativa viável para purificação de novas biomoléculas. Neste contexto, este trabalho visa determinar as melhores condições de extração de peptidases, por sistema bifásico de duas fases aquosas formadas por PEG/fosfato, a partir do caldo fermentado de Pseudomonas antarctica. Os experimentos foram conduzidos com aplicação de planejamento experimental 24 e com 95% de grau de confiança. As variáveis independentes foram a massa molar do polietilenoglicol(PEG) (4000(-),6000(0), e 8000(+) g/mol), a concentração do PEG (10(-),15(0) e 20(+) %), a concentração do tampão fosfato (16(-),20(0) e 24(+) %) e o pH (7(-1), 8(0) e 9(+)). As fases superiores e inferiores foram analisadas. A concentração de proteínas totais foi obtida através do método de Bradford (1976) que é baseado na interação entre o corante Coomassie brilliant blue e resíduos de aminoácidos básicos ou aromáticas das proteínas, gerando cor que pode ser dosado em 595 nm. Foi feita uma curva padrão de albumina de soro bovino (BSA). A atividade peptidásica foi determinada pela coloração gerada a 430 nm utilizandouma solução de Azocaseína como substrato, conforme Charney e Tonmarelli (1947). As variáveis dependentes foram o coeficiente de partição e o aumento de pureza. Foi observado que maiores valores de pH e concentração de PEG, as quais apresentaram significância estatística para o coeficiente de partição, contribuíram para uma maior atividade da enzima na fase de topo, portanto, maior o coeficiente de partição. Foi verificado, também, que menores valores de pH e da massa molar de PEG, as quais apresentaram significância estatística para o aumento de pureza, contribuíram para um maior aumento de pureza na fase de topo. Os resultados sugerem que os máximos valores para coeficiente de partição e aumento de pureza ainda não foram alcançados, portanto, novos planejamentos experimentais, com novos parâmetros, a serem planejados pela equipe do trabalho, serão implementados para a continuidade do processo de otimização de extração da peptidase de P. antarctica.

BIBLIOGRAFIA: Bradford, M. M.; A Rapid and Sensitive Method for the Quantitation Microgram Quantities Principle of Protein Utilizing the of Protein-Dye Binding. ANALYTICAL BIOCHEMISTRY. 1976, 72, 248. CHARNEY, J. e TOMARRELI, R. M The Journal of Biological Chemistry. V.171, p501-505, 1947. BRÍGIDA et al., cleaner Chemical engineering, V.6, 1000105,2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **874**

TITULO: **ABORDAGEM DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DURANTE CONSULTA DE ENFERMAGEM A JOVENS DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,RAYANE BRITO DE MORAES,RAFAEL CELESTINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A adolescência é o período que constitui a ruptura da infância e o início da vida adulta, destacando-se modificações corporais e o ingresso da vida sexual. Nesse sentido, durante o trabalho de campo do Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II), realizado na graduação em enfermagem da UFRJ, foram abordadas questões referentes à temática com alunos da faixa etária entre 14 a 18 anos. OBJETIVO: Identificar e relatar a experiência dos graduandos de enfermagem sobre o conhecimento biológico de alunos do ensino médio. MÉTODO: O projeto foi implementado em escola pública do Rio de Janeiro, com base em uma abordagem que integra ensino, pesquisa e extensão, visando melhorar a saúde dos jovens e adolescentes. Vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II , que trata da saúde do adolescente. Entre as diversas atividades propostas, destaca-se painel-saúde sobre gravidez na adolescência, que estão alinhadas com as estratégias definidas pelo Programa Saúde na Escola. Foram utilizadas as seguintes estratégias: exposição de pôsteres de cunho educativo sobre as temáticas "Métodos Contraceptivos" e "Gravidez na Adolescência", com duas dinâmicas para uma melhor interação com os adolescentes. Foi usado um dado com 6 faces que em cada tinha uma imagem de um método e, a outra eram protótipos de órgãos genitais para mostrar o uso adequado das camisinhas. O primeiro, ao jogar o dado, os alunos foram estimulados a falar se sabiam qual era o método e, se a resposta fosse afirmativa, como ele é utilizado. No segundo, as graduandas abriam as camisinhas e explicavam de forma educativa como por adequadamente na genitália.RESULTADOS: As estratégias e dinâmicas utilizadas mostraram-se eficazes para engajar os jovens e incentivar a reflexão sobre a temática abordada , com participação ativa dos jovens. Foi possível perceber lacunas de informações sobre as transformações biológicas e o uso de preservativos. Com isso, a atividade de educação em saúde foi de suma importância pois contribuíram para o estímulo de discussões. CONCLUSÃO: Observa-se lacunas dos alunos do ensino médio sobre os métodos contraceptivos, alterações biológicas no período da puberdade e na prevenção da gravidez precoce. Essa experiência reforça o papel fundamental da educação preventiva e da promoção da saúde como pilares na formação de uma sociedade mais consciente e saudável.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) World Health Organization. Selected practice recommendations for contraceptive use. 3 ed, 2016. ARAUJO SILVA, Ana Caroline et al . FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Ministério da Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **877**

TITULO: **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: A ENFERMAGEM E SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **JULIANA BELTRON DA SILVA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,RAYANE BRITO DE MORAES,RAFAEL CELESTINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: Projeto de extensão "Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem" vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II), foram abordadas questões referentes à gravidez na adolescência e métodos contraceptivos com adolescentes. Método: No projeto de extensão são desenvolvidas as atividades de entrevista e exame físico dos adolescentes. Sendo assim, o presente estudo é o resultado da coleta de dados do exame físico e da entrevista realizados no PCI II, no ano de 2024, em um colégio público da rede estadual do estado do Rio de Janeiro, com participação de 243 adolescentes 123 feminino e 120 masculino) com idade entre 14 e 21 anos, sendo que 97% tinham entre 15 e 16 anos. Em paralelo a esta fase, realizaram-se ações educativas de cunho individual, no decorrer e término de cada entrevista clínica, com demonstração de preservativos masculinos e femininos e modos de uso deles. Foram feitas intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas no pátio do Colégio, através de exposição de posters dialogados entre outros recursos educativos. Objetivos: Explorar os conhecimentos dos adolescentes sobre as transformações biológicas, cálculo do ciclo menstrual e prevenção da gravidez através de métodos naturais ou artificiais. Resultados: 45,5% dos adolescentes entrevistados afirmaram que já iniciaram sua vida sexual, e tiveram a primeira relação na fase dos 14 aos 15 anos. Sobre a prevenção da gravidez 69% dos adolescentes informaram que utilizam métodos contraceptivos, nos quais os mais comuns são os artificiais. Sobre o cálculo do ciclo menstrual 14,8% foram afirmativas. Com relação a ovulação, concepção e gravidez,50,4% já ouviram falar, mas não souberam explicar,23,9% souberam explicar algumas coisas do assunto e 17,2% explicaram o suficiente para o autocuidado. Quanto aos métodos contraceptivos naturais e artificiais, 50,8% nunca ouviram falar e não souberam explicar; 13,1% souberam explicar algumas coisas e 26,3% já ouviram falar e não souberam explicar os métodos naturais, como tabela e billings. Sobre métodos artificiais, como camisinha, diafragma, pílula anticoncepcional e DIU, 36,9% já ouviram falar, mas não souberam explicar; 25,3% souberam explicar algumas coisas sobre o assunto; 26,2% explicaram bem para o autocuidado e 9,4%nunca ouviram falar e não souberam explicar. Sobre prevenção das ISTs 32,8% já ouviram falar, mas não souberam explicar; 29,4% souberam explicar algumas coisas sobre o assunto; 25,6% explicaram bem para o autocuidado e 11,3% nunca ouviram falar e não souberam explicar. Conclusão: Diante dos resultados percebe-se que há lacunas do conhecimento em relação aos métodos contraceptivos, questões sexuais e a prevenção da gravidez precoce, e, também, que não compreendem as transformações do próprio corpo

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) World Health Organization. Selected practice recommendations for contraceptive use. 3 ed, 2016. ARAUJO SILVA, Ana Caroline et al . FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Ministério da Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **878**

TITULO: **CONHECIMENTO SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES.**

AUTOR(ES) : **MANOELA PEIXOTO MOREIRA,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,RAYANE BRITO DE MORAES,RAFAEL CELESTINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem” vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II), foram abordadas questões referentes aos métodos contraceptivos com adolescentes. A adolescência é caracterizada por diversas mudanças sociais, físicas, psicológicas e fisiológicas que levam o adolescente a sentir o desejo pela prática sexual. Logo, os métodos contraceptivos são importantes na saúde sexual e reprodutiva. Objetivo: Identificar os conhecimentos dos adolescentes sobre os métodos contraceptivos naturais e artificiais e ensinar o uso correto destes. Metodologia: No projeto de extensão são desenvolvidas as atividades de entrevista e exame físico dos adolescentes. Sendo assim, o presente estudo é o resultado da coleta de dados do exame físico e da entrevista realizados no PCI II, no ano de 2024, em um colégio público da rede estadual do estado do Rio de Janeiro, com participação de 243 adolescentes 123 feminino e 120 masculino) com idade entre 14 e 21 anos, sendo que 97% tinham entre 15 e 16 anos. Em paralelo a esta fase, realizaram-se ações educativas de cunho individual, no decorrer e término de cada entrevista clínica. Foi utilizada próteses de partes íntimas masculina e feminina, modelos de DIU e diafragma para que o adolescente pudesse colocar e aprender corretamente o modo de uso. Resultados: Ao analisar os dados, foram considerados os itens “Explicou o suficiente para o autocuidado” e “Nunca ouviu falar e não soube explicar” de cada método anticoncepcional. Sobre os métodos contraceptivos naturais, temos a tabela, a qual 52,9% dos jovens nunca ouviram falar e não souberam explicar e 6,7% explicaram o suficiente para o autocuidado; e o billing, onde 77,6% dos jovens nunca ouviram falar e não souberam explicar e 2,5% explicaram o suficiente para o autocuidado. Sobre os métodos contraceptivos artificiais, temos a camisinha masculina, a qual 43,5% dos jovens explicaram o suficiente para o autocuidado e 0,4% nunca ouviram falar e não souberam explicar; a camisinha feminina, 19,9% explicaram o suficiente para o autocuidado e 11% nunca ouviram falar e não souberam explicar; o diafragma, 2,1% dos jovens explicaram o suficiente para o autocuidado enquanto 59,9% nunca ouviram falar e não souberam explicar; o DIU, 13% dos adolescentes souberam explicar o suficiente para o autocuidado e 21% nunca ouviram falar e não souberam explicar; e a pílula anticoncepcional, a qual 16,5% dos jovens explicaram o suficiente para o autocuidado e 4,7% nunca ouviram falar e não souberam explicar. Conclusão: Uma porcentagem significativa dos adolescentes declarou nunca ter ouvido falar e não saber explicar sobre todos os métodos contraceptivos, o que demonstra carência de informações para o autocuidado de uma vida sexual segura e prevenção de gravidez indesejada. Durante os atendimentos clínicos os adolescentes se mostraram bem participativos.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) World Health Organization. Selected practice recommendations for contraceptive use. 3 ed, 2016. ARAUJO SILVA, Ana Caroline et al . FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Ministério da Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **879**

TITULO: **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES.**

AUTOR(ES) : **MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA NOVAES,NATASHA JORDAO CARIBE PINHO,ISABELA LOPES PIRES GALHANO,RAYANE BRITO DE MORAES,RAFAEL CELESTINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem” vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II) é abordado com os adolescentes diversas temáticas relacionadas à saúde, dentre elas, os temas saúde reprodutiva e sexual. É imprescindível orientar a população juvenil acerca destes temas em prol de conscientizá-los para uma vida sexual responsável enfatizando lhes sobre métodos de prevenção abordando sua importância a fim de prevenir uma gravidez não planejada na adolescência. OBJETIVO: Analisar os conhecimentos dos adolescentes sobre ovulação, gravidez e prevenção na adolescência — com métodos contraceptivos artificiais e/ou naturais. MÉTODO: No projeto de extensão são desenvolvidas as atividades de entrevista e exame físico dos adolescentes. Sendo assim, o presente estudo é o resultado da coleta de dados do exame físico e da entrevista realizados no PCI II, no ano de 2024, em um colégio público da rede estadual do estado do Rio de Janeiro, com participação de 243 adolescentes 123 feminino e 120 masculino) com idade entre 14 e 21 anos, sendo que 97% tinham entre 15 e 16 anos. Ao final da entrevista, fazia-se uma ação educativa individual, onde demonstrava-se como colocar corretamente os preservativos masculinos e femininos, utilizando protótipos da parte íntima, e outros métodos contraceptivos artificiais, como o DIU. RESULTADO: Sobre já ter tido a primeira relação sexual, dos 243 adolescentes entrevistados, 233 responderam esta questão, destes 106 (45,5%) relataram ter tido relação sexual, enquanto 127 (54,5%) informaram não ter tido. Dos 106 que deram início à vida sexual, 103 (97,14%) responderam a idade com que a iniciaram, enquanto 3 (2,86%) não responderam. Das 103 respostas obtidas, a maior prevalência foi de 14 anos, sendo 38 adolescentes (36,91%). Ao realizar a pergunta “Quando tem relação sexual heteroafetiva previne da gravidez?” foram obtidas 116 respostas, onde 80 (69%) foi “sim” e 36 (31%) foi “não”. Dessas respostas afirmativas, 31 (56,3%) utilizam camisinha, 16 (29%) camisinha combinada a outros métodos e 8 (14,5%) outros métodos. Sobre conhecimento de “Ovulação, concepção e gravidez” 238 adolescentes responderam, no entanto, 120 (50,4%) já ouviu falar, porém, não soube explicar direito sobre o assunto, enquanto 57 (23,9%) souberam explicar algumas coisas, já 41 (17,2%) explicaram o suficiente, 17 (7,1%) nunca ouviu falar e não soube explicar e 3 (1,3%) não teve o assunto abordado durante a entrevista. CONCLUSÃO: Percebe-se que praticamente metade dos adolescentes iniciam a vida sexual precocemente, outro destaque se dá ao fato de que apesar de muitas informações veiculadas ainda há adolescentes que não previnem a gravidez . Quanto ao conhecimento a respeito de ovulação, concepção e gravidez vê-se, majoritariamente, a falta de entendimento acerca destes tópicos. Tais resultados demonstram que os adolescentes ainda carecem de informações

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26) World Health Organization. Selected practice recommendations for contraceptive use. 3 ed, 2016. ARAUJO SILVA, Ana Caroline et al . FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM PARA A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Ministério da Saúde. Gravidez na adolescência: saiba os riscos para mães e bebês e os métodos contraceptivos disponíveis no SUS. Ministério da Saúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **883**

TITULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS CAUSADOS PELA AURANOFINA NAS ESPÉCIES DOS FUNGOS OPORTUNISTAS SCEDOSPORIUM BOYDII E LOMENTOSPORA PROLIFICANS**

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA DA SILVA IRMAO,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER,DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O gênero Scedosporium é composto por fungos filamentosos com espécies de relevância clínica capazes de causar infecções no homem. Essas micoses variam desde infecções superficiais até invasivas, afetando principalmente pacientes imunocomprometidos [1]. A scedosporiose é considerada uma doença emergente, pois o número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Além disso, fungos desse gênero são alguns dos principais grupos encontrados em infecções fúngicas nos pulmões de pacientes com fibrose cística [2]. O tratamento da scedosporiose é um desafio, pois esses fungos são extremamente resistentes à maioria dos agentes antifúngicos disponíveis na clínica, os quais também apresentam diversos efeitos adversos nos pacientes [3]. Assim, é de extrema importância o estudo de novas moléculas que apresentem atividade antifúngica contra espécies de Scedosporium. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da auranofina, um dos compostos identificados anteriormente capazes de inibir o crescimento fúngico das espécies de Scedosporium e Lomentospora. Para a avaliação dos seus efeitos nas células fúngicas, as espécies Scedosporium boydii e Lomentospora prolificans foram selecionadas como referência para todos os testes. Para tal, foram realizados ensaios para determinar a CMI (concentração mínima inibitória), ensaios com marcadores fluorescentes visando avaliar os efeitos da droga em moléculas de superfície, além de ensaios para avaliar o extravasamento de DNA, ensaios com estressores para avaliar as alterações nas células tratadas e ensaios de germinação das células fúngicas na ausência ou presença de diferentes concentrações do composto, objetivando avaliar possíveis alterações de crescimento provocadas pelo tratamento. Os resultados preliminares dos marcadores fluorescentes indicaram que a auranofina diminui a expressão de lipídios neutros em torno de 50% em ambas as espécies, mas não altera a expressão de quitina e nem a permeabilidade celular medida pelo extravasamento de DNA. Além disso, a auranofina tornou as células de S. boydii mais suscetíveis ao estresse oxidativo e ao estresse osmótico em aproximadamente 80% e 50%, respectivamente. Na espécie L. prolificans, foi indicada a susceptibilidade em torno de 80% do fungo frente ao estresse oxidativo quando tratado com a auranofina. Alterações na membrana foram encontradas em ambas as espécies, demonstrando que o composto foi capaz de afetar em torno de 70% o crescimento fúngico na presença do estressor. Quanto ao ensaio de germinação, foi demonstrado que auranofina foi capaz de afetar o crescimento fúngico da espécie S. boydii nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub-inibitórias (½ CMI) nas primeiras 12h. Já no ensaio de germinação com a espécie L. prolificans, foi observado que a auranofina afetou o crescimento nas concentrações de CMI nas primeiras 6h e em concentrações sub-inibitórias (½ CMI nas primeiras 6h e ¼ CMI nas primeiras 12h).

BIBLIOGRAFIA: [1] RAMIREZ-GARCIA, A et al. “Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists”. Medical Mycology, vol. 56, p. S102-S125 (2018). doi: 10.1093/mmy/myx113. [2] ENGEL, T. G. P. et al. Prevalence and diversity of filamentous fungi in the airways of cystic fibrosis patients – A Dutch, multicentre study. Journal of Cystic Fibrosis, v. 18, n. 2, p. 221–226, mar. 2019. [3] SCHWARZ, C et al. “Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis”. Mycopathologia, vol. 183, p. 21-32 (2018). doi: 10.1007/s11046-017-0182-0.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **886**

TITULO: **DANÇAS URBANAS: NASCIDA DA INTERVENÇÃO ARTÍSTICA**

AUTOR(ES) : **DAVI RESTELLO PUTZEL**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: Essa pesquisa visa refletir sobre como se estabelecem as danças urbanas no Brasil e qual é a sua relação com a performance e a intervenção urbana. Será desenvolvida a partir das seguintes questões geradoras: Seriam as danças urbanas intervenções artísticas por natureza? Qual o lugar que as Danças Urbanas ocupam no contexto da contemporaneidade? Como está o cenário artístico cultural urbano atualmente em relação a danças marginalizadas? Ela está sendo desenvolvida no Projeto PIBIAC, na CIA Comunidança, e utilizamos como metodologia a pesquisa ação. Associamos leituras da área da Dança em performances e intervenções urbanas conectadas à investigação cênica e movimentos corporais urbanos e cotidianos visando a experimentação em locais públicos para estimular a reflexão e o estranhamento do público. No projeto atuo como intérprete e pesquisador em dança, objetivo o aprofundar meu conhecimento como artista e pesquisador gerando um impacto positivo na minha formação. Segundo Alves (2004), as Danças Urbanas e suas vertentes surgem das ruas e boates, carregam um teor político, em grande parte, por serem originadas em povos marginalizados que as utilizavam em manifestações e protestos. Desde o surgimento do hip-hop, nas décadas de 1970 e 1980, em bairros marginalizados das grandes cidades americanas até a sua evolução global, a interação entre dança, música e o ambiente urbano tem desempenhado um papel crucial na transformação dos espaços públicos e na criação de novas formas de expressão cultural. Intervenção urbana, mesmo que essa não tenha sido a intenção inicial. Segundo Guarato (2008), as danças urbanas, como o breakdance, o locking e o popping, emergiram como uma forma de resistência e afirmação cultural. Originárias de comunidades urbanas desafiaram as normas estabelecidas e reconfiguraram a forma como o espaço urbano é utilizado e percebido. As batalhas de dança e as performances transformaram praças, parques e calçadas em palcos dinâmicos, proporcionando uma nova dimensão ao espaço público, democratizando o acesso à arte. Cultura onde a performance se mistura com a vida cotidiana, deixando a cidade em constante transformação.No projeto buscamos constituir uma manifestação vibrante e multifacetada da cultura contemporânea, expressão artística do corpo político no espaço urbano. Nossa pesquisa segue em curso, mas já visibilizamos resultados parciais decorrentes das observações sobre as ações coletivas da Cia Comunidança, na Galeria de Arte Provisória (2023) e Centro Coreográfico do Rio de Janeiro (2024). Através delas percebemos a importância do estudo sobre o contexto da arte de rua, suas origens e técnicas, e como as performances podem ser potencializadas com os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, referências sobre performances e intervenções urbanas.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, César. Pergunte a quem conhece: Thaíde. São Paulo: Labortexto,2004 GUARATO, Rafael, Dança de rua: Corpos para além do movimento. Uberlândia, Eduf, 2008 ENNES, Marília. Diálogos habitados: cartografia de processos criativos em site-specific. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **887**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO IODOQUINOL CONTRA FUNGOS DOS GÊNEROS SCEDOSPORIUM E LOMENTOSPORA**

AUTOR(ES) : **JOHNATHA DE SOUZA SANTOS,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,YURI DE CASTRO ALMEIDA,VICTOR PEREIRA ROCHETTI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO: Os fungos dos gêneros Scedosporium e Lomentospora são fungos filamentosos, de hifas septadas e hialinas, saprofíticos e de ampla distribuição no mundo. Eles são patógenos oportunistas emergentes e possuem um diverso leque de manifestações clínicas que variam desde as infecções cutâneas e subcutâneas em imunocompetentes, até as invasivas e disseminadas em imunocomprometidos com altas taxas de mortalidade[1]. O número de casos das infecções por esses fungos tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas e isso se dá por conta do aumento de incidência de doenças de base e condições imunossupressoras, como câncer, AIDS, transplantes, entre outras. Esses fungos são também encontrados nos pulmões de pacientes com fibrose cística. A alta taxa de resistência desses fungos às principais classes de antifúngicos usados na clínica também contribuiu para esse aumento, evidenciando a necessidade de encontrar novos fármacos com atividade antifúngica[2]. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar os efeitos do iodoquinol contra espécies de Scedosporium e Lomentospora. A atividade antifúngica do iodoquinol nesses fungos foi identificada em um trabalho anterior por meio da avaliação da biblioteca de compostos "Pathogen Box", fornecida pela organização "Medicine for Malaria Venture" (MMV)[3]. As espécies S. boydii e L. prolificans foram selecionadas como espécies de referência para todos os experimentos e a metodologia empregada inclui a determinação da concentração mínima inibitória (CMI) e mínima fungicida (CMF) do fármaco, ensaio de germinação, ensaio de marcadores fluorescentes, ensaio de extravasamento de DNA, ensaios de susceptibilidade a estressores e o ensaio de sinergismo do iodoquinol com o voriconazol (fármaco de escolha na clínica). Os resultados indicam atividade fungistática do iodoquinol a partir da concentração de 1,25 µM, mas nenhuma atividade fungicida nas concentrações testadas. O ensaio de germinação demonstrou que o iodoquinol afetou as etapas iniciais de crescimento em S. boydii e L. prolificans na presença do fármaco em até 48h após a incubação na CMI do iodoquinol. Além disso, os marcadores fluorescentes indicaram ação do iodoquinol na diminuição da expressão de lipídeos neutros e do conteúdo de manose em L. prolificans, diminuição do potencial de membrana mitocondrial em S. boydii e redução de quitina em ambas as espécies. O fármaco não apresentou aumento do extravasamento de DNA em nenhuma das espécies e tornou as células de S. boydii e L. prolificans mais suscetíveis aos estressores oxidativos. Analisando os resultados preliminares do sinergismo em L. prolificans, pela análise de ICIF o efeito entre os dois fármacos foi aditivo, mas a análise BLISS apontou efeito sinérgico. Com isso, o iodoquinol tem se mostrado um fármaco com atividade antifúngica promissora capaz de afetar diversos parâmetros desses fungos.

BIBLIOGRAFIA: 1 Ramirez-Garcia, A., et al. (2018). Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists. Medical Mycology, 56(suppl_1), S102-S125. 2 Hoenigl, M., et al. (2021). Global guideline for the diagnosis and management of rare mould infections: an initiative of the European Confederation of Medical Mycology in cooperation with the International Society for Human and Animal Mycology and the American Society for Microbiology. The Lancet Infectious Diseases, 21(8), e246-e257. 3 Rollin-Pinheiro, R., et al. (2021). Identification of promising antifungal drugs against Scedosporium and Lomentospora species after screening of pathogen box library. Journal of Fungi, 7(10), 803.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **888**

TITULO: **CIÊNCIA SOBRE RODAS - CONECTANDO SABERES: A INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLAS PÚBLICAS ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MÍDIAS**

AUTOR(ES) : **REBECCA LUISA ROSA MAGARAO MOREIRA,GIULIA RAMOS PESSANHA,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,ANA CLARA DA SILVA RIBEIRO,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA DE ARAUJO,JOAO PEDRO PEREIRA ARAUJO,CAROLINA ARAGAO PINTO,JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,GIULIA LINO MOLINARO,IOHANA BIANCA PAGNONCELLI**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: O projeto é uma iniciativa voltada para a divulgação científica com o objetivo de fortalecer a relação entre a universidade pública e as escolas do município do Rio de Janeiro. Busca despertar o interesse de alunos e professores por Ciência, Tecnologia e Inovação através da criação e utilização de materiais didáticos apropriados para o ambiente escolar. Desde 2008, começamos nossas atividades nas escolas das 4ª e 11ª Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) do Rio de Janeiro. Para isso, utilizamos uma caminhonete-laboratório itinerante que realiza visitas regulares às escolas, oferecendo novos recursos didáticos para os professores do ciclo básico e promovendo atividades lúdicas e interativas para os alunos. Além das atividades presenciais nas escolas, o projeto “Ciência sobre Rodas” tem se destacado também no ambiente virtual, utilizando o Instagram como uma ferramenta poderosa de disseminação de conhecimento. Através do perfil @cienciasobrerodasufrj, temos conseguido alcançar um público mais amplo e diversificado, ampliando o impacto do nosso trabalho além das fronteiras físicas das escolas. No Instagram, compartilhamos conteúdos educativos que vão desde posts informativos sobre temas científicos até vídeos curtos e interativos que explicam conceitos complexos de maneira acessível engajados com 651 seguidores e crescimento de +392% em setembro de 2024. O uso de stories, reels e postagens regulares permite que os alunos, professores e o público em geral se engajem com o conteúdo de uma forma dinâmica em cerca de 130 – 700 curtidas. Com a expansão da atuação do projeto para o ambiente virtual, através de nossos posts, monitorados e padronizados individualmente em design pelas autoras bolsistas, Rebecca e Giulia, também destacamos as experiências e descobertas feitas durante as visitas às escolas, mostrando de forma visual e inspiradora como o projeto opera no campo. Além disso, a produção de episódios de podcast nos permite explorar temas científicos em maior profundidade, oferecendo discussões e entrevistas com especialistas que podem ser acessadas a qualquer momento. Contamos no momento com 640 seguidores. Esse formato também promove uma maneira flexível de aprender e se conectar com o conhecimento científico, atraindo a atenção de um público mais jovem que consome conteúdo digital de forma frequente. Além disso, ao longo dos anos, o projeto já visitou mais de 80 escolas municipais, impactando cerca de 2.800 alunos. O ‘Ciência sobre Rodas’ busca despertar a curiosidade e o interesse dos estudantes pela investigação científica, contribuindo para a formação de cidadãos preparados para um mundo onde a ciência e a tecnologia são onipresentes. O projeto destaca a relevância da colaboração entre a Universidade pública e a Escola pública, com o objetivo de garantir que o conhecimento científico seja acessível a todos.

BIBLIOGRAFIA: De Meis, L.; Arruda, A.P; Guimarães, J. The Impact of Science in Brazil.. IUBMB Life (London), v. 59, p. 227¬234, 2007. IDEB ¬Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (http://educarparacrescer.abril.com.br) OECD PISA ¬Programme for International Student Evaluation (www.pisa.oecd.org)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **892**

TITULO: **Prevalência dos padrões de Espasticidade de membro superior em pacientes pós-AVC no ambulatório do INDC**

AUTOR(ES) : **MARCIA SALDANHA BENTO DA SILVA,MATHEUS FERNANDO DE SENA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: Introdução: O acidente vascular cerebral é a principal causa de incapacidade e de morte no Brasil. Os pacientes geralmente desenvolvem deficiências motoras, caracterizada por fraqueza, espasticidade, incoordenação e limitações no controle ativo dos movimentos. Hiperatividade muscular ou espasticidade produzem uma mecânica funcional inadequada nos membros superiores e resultam em limitações das atividades diárias.[1] A espasticidade dos membros superiores ocorre em até 42,6% dos sobreviventes de AVC. Embora os membros superiores e inferiores apresentem a mesma frequência de espasticidade, ela geralmente é mais grave nos primeiros e está associada a um pior perfil de funcionalidade.[1] Apesar da postura do membro superior com ombro aduzido em rotação interna, cotovelo flexionado e punho flexionado ser muito comum, este não é o único padrão de espasticidade do membro superior que pode ocorrer. Hefter et al. determinaram cinco padrões posturais de membros superiores de sobreviventes de AVC atribuídos à espasticidade muscular.[2] Objetivo: O objetivo deste estudo é identificar a prevalência do padrão de postura de membro superior nos pacientes Pós-AVC. Métodos: Foi elaborado um protocolo para coleta de dados, vídeos e fotos dos pacientes que recebem tratamento fisioterapêutico no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, a fim de detectar a prevalência de espasticidade em membro superior dentre os 5 padrões apresentados pela Classificação de Hefter. Resultados: A priori, pelos dados coletados dentre os 17 pacientes foi possível identificar a prevalência do padrão IV (rotação interna e adução do ombro, flexão do cotovelo, pronação do antebraço e flexão de punho) em 47% dos pacientes (8), 6 apresentaram o padrão III (5 em rotação externa e 1 de rotação interna de ombro), sem a presença dos padrões I, II e V. Os pacientes avaliados possuem uma média de 52 anos com prevalência de hemiparesia à esquerda (53%), 64% mulheres e 36% homens, 2 acometidos por AVC hemorrágico, 12 por AVC isquêmico e 3 por ambos AVC'. Apresentam tempo mínimo de 5 meses a tempo máximo de 11 anos de lesão. Conclusão: Portanto a prevalência dos padrões identificados no seguinte estudo será útil para o acompanhamento da evolução clínica e terapêutica dos pacientes longitudinalmente.

BIBLIOGRAFIA: 1-Gomes ALS, Mello FF, Cocicov Neto J, Benedeti MC, Modolo LFM, Riberto M. Can the positions of the spastic upper limb in stroke survivors help muscle choice for botulinum toxin injections? Arq Neuropsiquiatr. 2019 Sep 5;77(8):568-573. doi: 10.1590/0004-282X20190087. PMID: 31508683. 2-Hefter H, Jost WH, Reissig A, Zakine B, Bakheit AM, Wissel J. Classification of posture in poststroke upper limb spasticity: a potential decision tool for botulinum toxin A treatment? Int J Rehabil Res. 2012 Sep;35(3):227-33. doi: 10.1097/MRR.0b013e328353e3d4. PMID: 22555318.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **897**

TITULO: **LIGAS ACADÊMICAS E A ESCOLHA DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE INFLUÊNCIA E CONCRETIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA,VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas mostram-se como meio de transformação social e das práticas de saúde, através das experiências fornecidas dentro dos cenários acadêmicos; atuando através de ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Dentro das Universidades, pode proporcionar experiências práticas e agregar saberes sobre áreas específicas ou temáticas que não são aprofundadas durante a graduação. Além disso, tem um papel importante como veículo de comunicação entre os discentes e o meio externo. Objetivos: Elaborar um instrumento que possa dimensionar a influência que a liga acadêmica têm nas escolhas acadêmicas por programas de pós-graduação na modalidade de residências na área da saúde. Metodologia: Trata-se do desenvolvimento de um instrumento para avaliar e verificar a influência da participação em ligas para a escolha em residência na área da saúde. No primeiro momento, o desenvolvimento terá como base um questionário com perguntas objetivas e discursivas, que explorem as experiências dos ligantes através das atividades realizadas durante o período de estadia nesse grupo de ensino. Ao decorrer das questões apresentadas, deve-se comparar as modalidades de pós-graduação desejadas ao final, em comparação àquelas almejadas no início do período de atividades exercidas pelos participantes na Liga. Para além do tipo de programa, será analisada a área de conhecimento escolhida para a Residência e se houve mudanças nessa escolha, caso já fosse a modalidade escolhida inicialmente. Através da analise, espera-se formular um projeto de pesquisa que confirme o impacto das ligas na tomada de decisões dos estudantes em futuras escolhas profissionais. Resultados esperados: Os resultados esperados incluem a aplicação do instrumento para verificar a influência da participação nas ligas na tomada de decisão profissional após a conclusão da graduação. A pesquisa pretende investigar se a participação impacta na busca pela pós-graduação, na entrada no mercado de trabalho ou em outras opções de carreira. A proximidade com a prática pode influenciar positivamente ou negativamente, apresentando as afinidades e os desafios encontrados na área de interesse do indivíduo. Ou seja, o maior contato com atividades de temáticas em sua área de interesse pode levar o futuro profissional a descartar aquela opção, por falta de afinidade. A diversidade de áreas através das diversas ligas encontradas em diferentes instituições permite que os alunos possam participar e ter contato com diversos campos durante a graduação. Assim, fornece uma gama de possibilidades para os mesmos. Conclusão: Nota-se que os veículos de informação e comunicação, como as ligas acadêmicas, podem se mostrar de grande peso a respeito da influência na escolha dos estudantes quanto à concretização da tomada de decisões profissionais. Estes, por meio das experiências, fornecem maior segurança e estimulam os indivíduos a avaliarem a melhor opção profissional a seguir, de acordo com suas preferências.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, C. R. DE C. E et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 6, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **901**

TITULO: **CONSUMO DIETÉTICO NO PÓS-PARTO DE MULHERES COM HISTÓRICO DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **LUDMILLA GOMES DE SOUZA,ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,LUANA VERZTMAN BAGDADI,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,KARYNE DE SOUZA MARVILA DA SILVA LOURENÇO,MARCUS MIRANDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução: o número de mulheres em idade fértil submetidas à cirurgia bariátrica (CB) vem crescendo atualmente. O serviço de saúde precisa estar preparado para acompanhar essas mulheres visando oferecer suporte adequado no ciclo gravídico-puerperal [1]. Objetivo: avaliar e comparar o consumo alimentar de puérperas com histórico de CB com o de puérperas que tiveram diagnóstico de Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e correlacionar com a perda de peso pós-parto. Metodologia: estudo observacional de coorte prospectiva com dois grupos formados por puérperas (G1- histórico de gestação após CB; G2 - sem histórico de CB e acompanhadas no ambulatório de DMG, da Maternidade Escola/UFRJ). Os grupos foram pareados por idade (anos) e índice de massa corporal (IMC) kg/m2 pré-gestacional. Foram colhidos dados antropométricos tais como IMC pré-gestacional, ganho de peso gestacional e perda de peso pós-parto. Aplicou-se o questionário de frequência alimentar no puerpério imediato (1-4 dias pós-parto) e na consulta de reavaliação pós-parto (30-60 dias). Para avaliação do consumo alimentar materno, adotou-se a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos [2]. Foram coletadas informações sobre aleitamento materno (AM) na consulta de revisão pós-parto. Na análise dos dados foram calculadas as médias e desvio-padrão (DP). Foram empregados os testes t-student e Exato de Fischer. Foi estimada a Correlação de Pearson. O nível de significância adotado foi p

BIBLIOGRAFIA: 1. CARVALHO, A.S.; ROSA, R.S. Cirurgias bariátricas realizadas pelo Sistema Único de Saúde no período 2010-2016: Estudo Descritivo das Hospitalizações no Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 28(1):e2018260, doi: 10.5123/S1679-49742019000100023. 7 de Fev. de 2019. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742019000100026 2. TABELA BRASILEIRA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS (TBCA). Universidade de São Paulo (USP). Food Research Center (FoRC). Versão 7.2. São Paulo, 2023. [Acesso em: 16/04/2024]. Disponível em: http://www.fcf.usp.br/tbca

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **906**

TITULO: **TENDÊNCIA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NOS DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR INDIVÍDUOS NEGROS NOS ANOS DE 2017 A 2023**

AUTOR(ES) : **JULIANA JULIO,GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Analisar e comparar os dados de IA em domicílios chefiados por indivíduos negros com base em três inquéritos populacionais. Métodos: Estudo transversal, utilizando microdados de três pesquisas: Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-18, II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 (VIGISAN) 2022, e Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (PNADC) 2023, totalizando dados de 244.341 domicílios. A POF e a PNADC foram realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto o VIGISAN foi conduzido pela Rede PENSSAN. As pesquisas seguiram o mesmo desenho amostral e metodologia de avaliação da insegurança alimentar (IA), permitindo a comparação. Utilizou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar para classificar as famílias em segurança alimentar (SA), insegurança alimentar leve (IAL), moderada (IAM) e grave (IAG), com IAM e IAG agrupadas para analisar os níveis mais graves de IA. Seis perfis de referência familiar foram criados com base em sexo e raça/cor. As prevalências de IA foram calculadas estratificadas por sexo e raça/cor, utilizando tabelas de contingência e nível de significância de 95% (IC95%) no software STATA 16.0. Não foi necessária aprovação ética conforme a Resolução CNS nº 510/2016. Resultados: Entre 2017-18, a SA foi mais prevalente entre a população branca (Homens: 76,79% e Mulheres: 69,79%). Em 2022, a prevalência de SA caiu drasticamente, especialmente entre mulheres brancas e negras, para 47,5% e 30,1%, respectivamente. Em 2023, houve uma recuperação, superando os níveis de 2017-18, com homens brancos em 84,2%, mulheres brancas 77,8%, homens negros 66,7% e mulheres negras 60,6%. A IAL, em 2017-18, foi maior entre mulheres negras (27,61%) e homens negros (23,71%). Em 2022, esses índices aumentaram, mas diminuíram em 2023, com mulheres negras ainda liderando com 21,4%. A prevalência de IAM+IAG em 2017-18 foi maior entre mulheres negras (24,27%) e homens negros (21,14%). Em 2022, as prevalências aumentaram, especialmente entre mulheres negras (41,7%). Em 2023, houve uma redução, mas uma disparidade persistiu, com mulheres negras apresentando 18,0%, mais que o triplo dos homens brancos (5,4%). Considerações Finais: Aos longos dos anos, a IA principalmente nas formas mais severas continua a afetar principalmente os lares chefiados por mulheres negras. No entanto, o aumento das prevalências de SA e diminuição dos níveis de IA sinalizam um futuro esperançoso no cenário da SAN, algo que não se via há muitos anos. É crucial destacar a importância da continuidade e do fortalecimento das políticas públicas, especialmente aquelas que visam as populações mais vulneráveis, como a população negra. Somente assim, será possível que os avanços recentes encontrados neste estudo se perpetuem, permitindo que todos, independe da raça/cor, tenham acesso a uma alimentação adequada e segura.

BIBLIOGRAFIA: ALPINO, T. DE M. A. et al. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 8, 2020. BRASIL. LEI No 12.288, DE 20 DE JULHO DE 2010. Institui o estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial Da União. Brasília, 20 de julho de 2010. Disponível em: . Acesso em: 11 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **910**

TITULO: **ISOLAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE LEVEDURAS DE SPOROTHRIX BRASILIENSIS**

AUTOR(ES) : **JULIO CESAR SCOFANO LACERDA DE OLIVEIRA,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN,SONIA ROZENTAL**

RESUMO: Sporothrix brasiliensis é um fungo com grande disseminação no Brasil e em alguns países da América Latina. Esse patógeno é responsável pela ocorrência de esporotricose principalmente em humanos e felinos, mas pode ser transmitido para outros mamíferos. Sua disseminação ocorre principalmente do solo ou do gato para o tecido subcutâneo do homem. Células fúngicas, assim como diversos outros tipos celulares, liberam para o ambiente extracelular nanopartículas conhecidas como vesículas extracelulares (VEs). VEs são delimitadas por uma bicamada lipídica e podem carrear, em seu interior, lipídeos, ácidos nucleicos, metabólitos, pigmentos, proteínas e outras moléculas responsáveis pela comunicação célula-célula, atuando, portanto, na interação patógeno-patógeno e patógeno-hospedeiro. S. brasiliensis produz melanina, um importante fator de virulência, e é de interesse do grupo avaliar os componentes presentes no interior das VEs, comparando cepas melanizadas com não melanizadas. As VEs foram isoladas a partir de leveduras de S. brasiliensis seguindo protocolo pré-estabelecido pelo grupo para outras espécies fúngicas. As leveduras foram obtidas a partir da cepa padrão ATCC MYA 4823 em forma filamentosa, que foi submetida a duas passagens para levedura ao ser cultivada em meio BHI ágar com 2% de glicose e pH 7,8 a 36°C por 7 e 3 dias. As culturas foram realizadas em condições favoráveis a melanização do fungo. Também foi realizado um teste de viabilidade, através da contagem do número de unidades formadoras de colônias, das células provenientes da primeira passagem. foram coletadas e submetidas a duas etapas de centrifugação, a primeira a 5.000 x g, onde o sobrenadante foi coletado e submetido à próxima etapa de centrifugação a 15.000 x g, ambas a 4°C por 15 minutos. O sobrenadante foi coletado, filtrado em 0,45µm e ultracentrifugado a 100.000 x g por 1 hora e 4°C. O sobrenadante foi descartado, e o pellet contendo as VEs foi suspenso em PBS 1x estéril e armazenado a -80°C. Para verificar a presença de VEs liberadas por leveduras de S. brasiliensis, foram realizadas quantificações de proteínas e esterol tomando como controle positivo uma amostra de VEs obtida do cultivo do fungo oportunista, Cryptococcus neoformans. As análises indicaram que, mesmo tendo sido coletadas 7,50x109 UFCs de C. neoformans e 1,55x1010 S. brasiliensis e enquanto a quantificação da amostra de C. neoformans resultou em 8,43 x 102 µg/mL de proteínas e 47,40 µM de esterol, a amostra de S. brasiliensis resultou em 2,37 x 102 µg/mL de proteínas e nenhum valor significativo para esterol. O teste de viabilidade indicou 56% de viabilidade. Estes dados ainda são preliminares e novos experimentos precisam ser realizados para confirmar o resultado obtido.

BIBLIOGRAFIA: ULLAH, A. et al. Characteristics and potential clinical applications of the extracellular vesicles of human pathogenic Fungi. BMC Microbiology, v. 23, n. 1, 19 ago. 2023. LIU, R. et al. Melanin of fungi: from classification to application. World Journal of Microbiology and Biotechnology, v. 38, n. 12, 23 set. 2022. VANICE RODRIGUES POESTER et al. Sporothrix brasiliensis Causing Atypical Sporotrichosis in Brazil: A Systematic Review. Journal of Fungi, v. 10, n. 4, p. 287–287, 13 abr. 2024. PIFFER, A. C. et al. Protocol for separation of fungal extracellular vesicles using ultracentrifugation from solid medium cultures. STAR protocols, v. 5, n. 2, p. 103069–103069, 1 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **912**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO QUARTO DE UM CASAL DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **CAMILLA DA ROCHA GOMES,MYLENA SALVINO MATOS,GABRIELA SOARES RUIZ,JULIA MARIA DOS SANTOS,INGRID GREGORY SILVEIRA ALMEIDA,BRUNNA MAINAR DE LIMA,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO: Introdução: Aspectos relacionados ao ambiente físico podem agir como facilitadores ou barreiras para o desempenho ocupacional de pessoas idosas, incluindo aquelas institucionalizadas. A avaliação ambiental contribui para a identificação de riscos e otimização da segurança, autonomia, independência e conforto. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de graduação no processo de avaliação ambiental do quarto de um casal de idosos recém-institucionalizados com níveis distintos de funcionalidade. Método: A ação foi efetuada em abril/2024 em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de grande porte de administração federal, por 4 estudantes e 1 docente do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A análise da experiência foi executada mediante relatório da avaliação e diário de campo. Resultados: Foi fundamental identificar os riscos subjetivos e principais necessidades/expectativas do casal e da cuidadora; medir e examinar o ambiente físico do quarto/banheiro e dos móveis/utensílios trazidos de casa e os obtidos na instituição. A avaliação de um quarto compartilhado é complexo, devido as demandas variadas, principalmente, associadas o uso de apoios no banheiro e o arranjo dos móveis para garantir o espaço de circulação. Discussão: O grau de funcionalidade nem sempre antecipa os riscos, considera-se, ainda, a utilização de dispositivos de auxílio e de assistência de terceiros. Certas adaptações são mais bem recebidas e facilmente resolvidas em ILPI do que outras. Conclusão: Há a necessidade de integrar uma avaliação funcional no processo de análise do ambiente, sobretudo de pessoas idosas recém-admitidas.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Janaína Santos; PAULIN, Grasielle Silveira Tavares. Relação entre o contexto ambiental e a capacidade funcional de idosos institucionalizados. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 2, n. 2, 2014. REBELLATO; Carolina. Avaliação do ambiente domiciliar do idoso. In: CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo de; REBELLATO; Carolina; BERNARDO, Lilian Dias. Envelhecimento Humano: Questões Contemporâneas em Saúde. Curitiba: Appris, 2021. cap.4, p. 59-78.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **913**

TITULO: **O PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO DE ATLETAS CARIOCAS DE FUTEBOL MASCULINO**

AUTOR(ES) : **JOAO LUCAS MARTINS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA,DIEGO RAMOS DO NASCIMENTO**

RESUMO: Este estudo é resultado do projeto de Iniciação Cientifica na FAPERJ em que a autoria atuou em toEste estudo é resultado do projeto de Iniciação Cientifica na FAPERJ em que a autoria atuou em todo o processo de idealização, construção, leitura e escrita desse texto. O objetivo é analisar os processos de naturalização e seus desdobramentos em atletas cariocas de futebol masculino atuantes nas 5 principais ligas no mundo, partindo da pergunta: Como se dão os processos de naturalização em atletas cariocas de futebol masculino nas 5 principais ligas de futebol no mundo? Esse estudo se justifica aprofundamento no processo de naturalização que ainda não tem debate razoável para compreender quais são os seus reais desdobramentos nos fluxos migratórios de atletas cariocas de futebol. Metodologicamente, esse estudo apresenta natureza de característica mista (Serapioni, 2000). Quantitativamente, utilizaremos o portal Transfermarkt (TMKT) para monitorar as migrações de jogadores, realizando a dupla checagem dessas informações, por meio do acesso aos sites referentes às ligas nacionais do BIG 5. Para interpretação desses dados, utilizaremos os pilares da estatística descritiva proposta por Chan (2003). Já para os dados qualitativos, analisaremos reportagens em jornais digitais que disponibilizem material relacionado ao processo de naturalização desses atletas de forma gratuita e na íntegra. Nesse caso, utilizaremos à análise de conteúdo de Bardin (2017) respeitando as três etapas de análise: 1) pré-análise; 2) exploração do material e; 3) tratamento de interpretação. Foram analisadas as janelas de transferências do BIG 5 a partir da janela de verão europeu da temporada 2014-15 até a janela de inverno europeu da temporada 2024-25. Ádéquam aos critérios deste estudo 55 atletas, entre eles apenas 20 possuem dupla cidadania europeia, sendo a maioria portuguesa com 9 casos e a segunda maior com 7 é a cidadania espanhola. A liga espanhola destaca-se com o maior número de transferências envolvendo jogadores cariocas com dupla nacionalidade, enquanto a liga francesa é destaque em movimentação de cariocas apenas brasileiros. É possível notabilizar recorrentes transferências de um único atleta entre as 5 principais ligas da Europa. Pudemos inferir, nesse primeiro momento, uma vez que o estudo se encontra em fase piloto, que os atletas cariocas de futebol naturalizados tenham, prioritariamente, dupla nacionalidade portuguesa e estejam atuando na Espanha e na Itália. Para além disso, foi possível perceber que a falta da naturalização criará um fluxo migratório para divisões esportivas inferiores ou em número reduzido nas divisões principais.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2017 SILVA, Jonathan. Conheça o primeiro brasileiro a jogar na Europa. Lance! (Versão Digital). 2016. Disponível em < http://blogs.lance.com.br/gol-de-canela-fc/conheca-o-primeiro-brasileiro-jogar-na-europa/ > Acessado em: 06 de junho de 2023 às 15:54. CHAN, Y. H. Biostatistics 101: data presentation. Singapore medical journal, v. 44, n. 6, p. 280-285, 2003. SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p. 187-192, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **918**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: ASPECTOS RELATIVOS ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **ESTHER ARAÚJO DE MELLO,AMINY OLIVEIRA DOREA,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,BRENDA DA SILVA RIBEIRO,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,JULIANA BELTRON DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A adolescência é marcada por alterações físicas, emocionais e mentais que se apresentam por meio de novos interesses, aparência, visão de mundo e hábitos, modificando também a vida de pais e responsáveis. Essa nova fase requer orientação e suporte, incluindo o estímulo à alimentação saudável. Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem", cujo recorte centra-se no tema da alimentação saudável. Objetivo: conhecer o número de refeições, os alimentos que normalmente fazem parte da dieta e qual a ingestão hídrica dos adolescentes. Metodologia: Trata-se de um projeto de extensão, em que os alunos desenvolvem a entrevista e exame físico dos adolescentes de um colégio estadual do Rio de Janeiro durante o trabalho de campo vinculado ao Programa Curricular Interdepartamental II realizado em maio e junho de 2024, com participação de 243 adolescentes (123 feminino e 120 masculino), idade entre 14 e 21, concentrando-se entre 15 e 16 anos com 97%. Foram feitas intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas no pátio do Colégio estadual do RJ, através de exposição de posters dialogados entre outros recursos educativos. Resultados: 243 alunos dialogaram sobre a sua rotina alimentar, a quantidade e composição (proteína, carboidratos, vitaminas e sais minerais – frutas, vegetais e folhas) de suas refeições, o porquê não optaram por certos alimentos. Sobre a ingesta hídrica diária, 52,55% informaram que ingerem menos de 2 litros; 16,9% ingerem 2 litros e 20,7% mais de 2 litros. Sobre o número de refeições diárias: 37,9% informaram fazer 3 refeições; 34,6% 4 refeições; 13,2% 5 refeições; 11,9% 2 refeições e 2,5% apenas 1 refeição; 30% dos adolescentes pulam a refeição do café da manhã; o consumo de legumes e verduras é reduzido. Conclusão: Percebe-se que há necessidade de intensificar as orientações sobre alimentação saudável para os adolescentes já que a adolescência é uma janela oportuna para que os bons hábitos sejam cultivados por toda a vida. Isso é possível porque alguns padrões de comportamento podem ser estabelecidos nessa fase, permanecendo na idade adulta. Destaca-se também que esta orientação considere o contexto social e cultural que o adolescente esteja inserido

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS ASSUNÇÃO, Tailane et al. Necessidades energéticas e consumo alimentar de adolescentes do interior baiano. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. e373101422275-e373101422275, 2021. DE ALMEIDA, Isabelline Freitas Dantas Paiva et al. CUIDADO DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE: REVISÃO DE ESCOPO. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 3, n. 10, p. e3101909-e3101909, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **921**

TITULO: **O conteúdo Artes Marciais e/ou Lutas na Educação Física Escolar**

AUTOR(ES) : **DOUGLAS MALAQUIAS DE ALMEIDA ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: As Artes Marciais e as Lutas estão em ascensão na atualidade com objetivos variados, tais como: recreativo, estético, terapêutico e esportista. Considerando que as Artes Marciais e Lutas fazem parte dos conteúdos presentes na Cultura Corporal do Movimento, que por sua vez são desenvolvidas no cenário escolar, este estudo passeia pelas perspectivas em que as Artes Marciais e Lutas são desenvolvidas no cenário escolar, visto que existe um histórico voltado às práticas corporais sob o viés competitivo e esportivista, visando apenas a execução de forma mecânica dos movimentos onde, consequentemente, gera-se uma exclusão em relação aos/às estudantes que não apresentam o desempenho rotulado como o correto. Este trabalho visa analisar, através de uma revisão narrativa, como os conteúdos de Artes Marciais e/ou Lutas são desenvolvidos na Educação Física Escolar e, caso não sejam, quais fatores são considerados para a não abordagem da temática? O processo de busca se deu nas plataformas Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e SciELO. As produções selecionadas se limitaram aos últimos 20 anos, e o processo de coleta ocorreu entre 22 de abril e 5 de maio de 2024. A pesquisa foi organizada em três momentos: no primeiro, foram definidos os termos de busca "artes marciais", "lutas" e "educação física escolar", aplicando operadores booleanos ‘AND’ e ‘OR’ para refinar as buscas nas bases de dados, considerando o período de 2004 a 2024. No segundo momento, estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão. Foram incluídos artigos compatíveis com as palavras-chave e excluídos aqueles que não abordavam os três pilares principais, trabalhos de conclusão de curso de graduação e/ou mestrado e doutorado, duplicatas e artigos indisponíveis na íntegra. No terceiro momento, foram tabulados os resultados, elaborando-se um fluxograma e resumos dos trabalhos, com informações sobre os autores, produções, localidades e vínculos institucionais. Após analisar as bases selecionadas, percebe-se que o conteúdo de Artes Marciais e/ou Lutas nas escolas ainda não recebe a devida atenção pedagógica dos professores de Educação Física. As principais justificativas para o não uso dessas práticas no cenário escolar são: 1) falta de estrutura, 2) falta de conhecimento, 3) falta de confiança, 4) estereótipos sobre o aumento de violência e 5) falta de contato com esses conteúdos na formação. Exceto pela falta de estrutura, essas justificativas poderiam ser abolidas com uma formação universitária mais adequada. Para contornar a falta de estrutura, os professores podem diversificar os conteúdos utilizando ludicidade, jogos, brincadeiras, filmes, vídeos, documentários, seminários, palestras e rodas de conversa, possibilitando a inclusão e participação de todos os estudantes.

BIBLIOGRAFIA: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas nas aulas de Educação Física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. Journal of Physical Education, v. 26, n. 4, p. 505-518, 25 Oct. 2015. SANTOS. A. R.; BRANDÃO. P. P. S. Produção de conhecimento em lutas no currículo da educação física escolar. Movimento, v. 25, p. e25024, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **924**

TITULO: **A não participação feminina nas aulas de educação física: reflexões e possibilidades**

AUTOR(ES) : **AMANDA VIANA DA SILVA,RAFAEL COSENDEY**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO: Essa pesquisa é derivada de um trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Educação Física, desenvolvido em 2023 e 2024. Após leituras preliminares sobre gênero e educação física escolar, percebe-se que, ao longo do tempo, tornou-se muito comum na área um maior afastamento por parte das meninas, durante determinada etapa do ensino fundamental. Essa evasão por muito tempo foi relacionada a fatores biológicos que distinguiam os gêneros, porém contestada por estudos que evidenciaram a falta de oportunidade de espaços e direitos às mulheres dentro das áreas historicamente dominadas pelos meninos na educação física. Sendo assim, o presente estudo tem por objetivo entender como a participação feminina se apresenta em diferentes ambientes escolares, suas influências e como os docentes enfrentam essas situações quando presentes. Neste sentido, a finalidade principal é analisar a participação das alunas, buscando melhorar a compreensão profissional sobre a importância da realização de atividades homogêneas em aulas de educação física, para maior compreensão do seu papel em sala de aula. Para este objetivo foi realizada uma pesquisa qualitativa a partir de um formulário online respondido por quinze professores/as que atuavam em escolas da rede pública do Estado do Rio de Janeiro. Após um período de quatro semanas desde o envio do formulário e a aceitação de respostas (dez. 2023 e jan. 2024), foi realizada a extração dos dados gerados pelas respostas obtidas. O conteúdo do formulário incluiu perguntas básicas, como o tempo de experiência e formação profissional, e perguntas mais complexas que visavam buscar as reflexões dos/as professores/as acerca dos conteúdos e metodologias a serem empregadas e/ou adaptadas para uma participação geral dos/as alunos/as. Todos os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Como resultados, percebemos que a grande maioria dos/as professores/as presencia o desinteresse feminino nas suas aulas. A influência dos fatores biológicos foi apontada pelos/as professores/as como a principal característica segregadora. Entre as práticas corporais identificadas como geradoras de desinteresse, os esportes e as lutas foram as mais mencionadas. A adaptação de regras nas atividades docentes foi fortemente citada como aliada para inclusão das alunas. A separação por sexo, embora combatida pela literatura, foi mencionada como "necessária" em ocasiões de adversidade. Foi identificada a falta de formação adequada e ausência de discussões sobre gênero durante a formação docente dos/as participantes da pesquisa. Por fim, conclui-se que os/as professores/as não possuem um padrão de ação ou linha de raciocínio semelhantes quando se trata da inclusão das alunas. Foi observado, também, que embora os preconceitos historicamente enraizados e as questões biológicas sejam influenciadoras da exclusão feminina, muitas práticas utilizadas pelos/as professores/as reforçaram a diferença de habilidades entre meninas e meninos.

BIBLIOGRAFIA: ALTMANN, H. Rompendo fronteiras de gênero: Marias (e) homens na educação física. 1998. 111f. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998. ARAÚJO, A. B. C.; DEVIDE, F. P. “Gênero” e “Sexualidade” na formação em educação física: uma análise dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior públicas do Rio de Janeiro. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 25-41, 2019. AUAD, D.; CORSINO, L. Feminismos, interseccionalidades e consubstancialidades na Educação Física Escolar. Revista Estudos Feministas, v. 26, n. 1, p. e42585, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **928**

TITULO: **I SEMINÁRIO CIA COMUNI E IV SEMINÁRIO COMUNIDANÇA: DOS PROCESSOS DA PRODUÇÃO À REFLEXÃO DA SUA IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE.**

AUTOR(ES) : **ANA CRISTINA DE ASSIS KORNAENSKI,MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ENNES BECKER**

RESUMO: A Cia Híbrida ComuniDança é uma companhia de múltiplos fazeres artísticos que prioriza o desenvolvimento de pesquisas teórico-práticas voltadas para o campo da pesquisa do movimento em dança, seguindo pelos princípios de Helenita Sá Earp, da performance, a qual pensamos como '...uma expressão artística em que o corpo é utilizado como um instrumento de comunicação que se apropria de objetos, situações e lugares - quase sempre naturalizados e socialmente aceitos - para dar-lhes outros usos e significações, como aponta Fernando Nascimento, e das intervenções urbanas que entendemos a partir da perspectiva de Moraes como "...uma ramificação da arte contemporânea, podendo ser um espaço de ressignificação e transformação da cidade". A Cia surgiu como um desdobramento do Projeto de extensão ComuniDança, que por sua vez, é voltado para a oferta de aulas regulares e oficinas gratuitas de várias modalidades de dança que ocorrem dentro da UFRJ para diversos públicos. A Cia, nesse âmbito, assim como o Projeto, também desenvolve suas pesquisas entre os estudantes visando afetar e proporcionar uma devolutiva para a comunidade. A partir desse diálogo, surgiu o primeiro seminário produzido pela Cia, juntamente com o Projeto ComuniDança, que ocorreu de modo remoto, com transmissão via Youtube no canal do ComuniDança, no dia 21 de Junho de 2024, abordando a temática "Intervenções Urbanas, Hibridismos e Arte/Decolonialidades" que foi debatido partindo das vivências dos cinco convidados: Luís Silva, Luciana Monnerat, Marília Ennes, Frank Wilson e Luanna Jimenez. Desse modo, essa pesquisa objetiva analisar o desenvolvimento desse seminário expondo os processos de produção até a chegada do resultado final, além de refletir sobre a sua importância para a comunidade. Assim, será apresentado nessa pesquisa algumas etapas necessárias desse processo, como: a escolha de um tema que dialogasse com as investigações dos dois projetos; o formato do seminário visto os percalços da interdição e adiamento do período da EEFD; os procedimentos para um seminário online por meio do Stream Yard e as dificuldades com a internet instável para a manutenção de uma performance ao vivo; a escolha e convite para a participação dos convidados em decorrência da proximidade de suas pesquisas com a temática e a produção e a importância da divulgação das artes para atender ás mídias dos projetos assim como o atingimento do público. Como conclusão, visto a participação direta do público com a mesa na troca de perguntas e na criação de uma conversa potente com os convidados, tornou-se evidente a importância dos seminários para a criação de diálogos, trocas de saberes e disseminação do conhecimento a respeito de múltiplos assuntos. Podendo afirmar, assim, que alcançamos nosso objetivo, pois percebemos o impacto das ações dos projetos de extensão tanto para a formação acadêmica dos alunos quanto na construção de pensamentos e abordagens de diversos públicos.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, J. V. F.; MORAES, D. R. Intervenção Urbana: a liminaridade entre arte e espaço público. Revista Ponto de Vista, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 109–119, 2019. GONÇALVES, F. do N. (2015). Performance: um fenômeno de arte-corpo-comunicação. Logos, 11(1), 76–95. Recuperado de https://www.e-publicacoes.uerj.br/logos/article/view/14676 FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **936**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ,FERNANDA MARQUES DOS SANTOS DE CARVALHO,WENDY ARAUJO PEREIRA,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,OLíVIA ESTERQUE,LAURA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: Este relato descreve o processo de criação da identidade visual para o projeto de extensão “Educação em Saúde para a Autonomia da Mulher: Tecnologias de Cuidado Durante o Ciclo Gravídico-Puerperal” da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, nomeado também como Roda de Gestantes (RG-UFRJ/EEAN). Nele, graduandos de enfermagem visam informar, esclarecer dúvidas e promover a troca de experiências, captando gestantes e puérperas por meio das redes sociais, como o Instagram, a fim de capacitá-las a serem protagonistas de seus processos durante o ciclo gravídico-puerperal, como preconizado na Política Nacional de Promoção da Saúde (Brasil, 2015). Sendo o Instagram a principal tecnologia da informação utilizada pelo projeto, há a necessidade de uma identidade visual coesa e atraente para promover a comunicação eficaz, o reconhecimento do projeto e o engajamento do público-alvo. Por identidade visual, entende-se “o conjunto de elementos gráficos que irão formalizar a personalidade visual” de uma instituição, neste caso, um projeto de extensão (Strunck, 2007, p. 57). Objetivo: Descrever os elementos da identidade visual criada; assim como o processo coletivo de planejamento, desenvolvimento e implementação da mesma. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que, a partir do referencial teórico de Strunck (2007), descreve os elementos constitutivos de uma identidade visual - logotipo, símbolo, cores padrão e alfabeto padrão - e visa discutir os desafios e soluções encontrados durante o processo de criação e implementação desses recursos visuais. Resultados alcançados: Como logotipo, houve a criação de uma composição do nome escrito do projeto; como símbolo, desenvolveu-se uma ilustração exclusiva que expressasse a noção da coletividade de uma roda de gestantes; como as cores padrão, escolheu-se o rosa, laranja e bege a partir de seus significados simbólicos e posição no círculo cromático; e como alfabeto padrão, selecionou-se uma tipografia de boa legibilidade e que se relacionasse visualmente com o restante da identidade visual. O planejamento da identidade visual se deu de forma coletiva, a partir de reuniões com extensionistas por meio da plataforma Google Meet, o desenvolvimento deu-se a partir da plataforma online de design gráfico Canva e do software de ilustração Krita, e a implementação findou-se em postagens no Instagram. Considerações finais: As vivências coletivas e interdisciplinares transbordaram em uma identidade visual de fácil reprodução pelo corpo do projeto, uma vez que se apropriou de conhecimentos para além da área da saúde. Com uma nova identidade visual, espera-se aumentar o engajamento do público-alvo nas atividades e eventos promovidos pelo projeto, melhorar a clareza e consistência na comunicação visual, e facilitar o reconhecimento pela comunidade e parceiros. Para os extensionistas, a experiência trouxe significado aos processos de formulação gráfica a fim da promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006. In: Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS): revisão da Portaria MS/GM no 687, de 30 de março de 2006. [s.l.: s.n.], 2015. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2024. STRUNCK, Gilberto. Como Criar Identidades Visuais Para Marcas de Sucesso: Um Guia Sobre o Marketing das Marcas. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **937**

TITULO: **Efeitos crônicos do treinamento pliometrico na aptidão aeróbica, em homens corredores de rua**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON MELO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA**

RESUMO: Objetivo:investigar se o treinamento pliométrico (TP) aplicado em corredores de rua com idades entre 30 e 45 anos, durante 10 semanas, traria melhoras no VO_2máx. Método:amostra composta por 16 homens praticantes da corrida de rua, foram realizadas durante 34 visitas. O avaliado posicionou-se na área teste (demarcada com 2 cones, em uma quadra poliesportiva, 20 metros (m) de distância entre eles) e após o sinal sonoro, foi orientado a se deslocar de um par de cones ao outro, junto ao estímulo sonoro; o teste foi cessado quando o avaliado não alcançou, por 2 vezes consecutivas, o par de cones concomitante ao bip ou não realizou o deslocamento devido ao cansaço físico. Nas visitas 3 a 33, realizou-se: 1) protocolo de intervenção (PI), por sorteio, a amostra dividiu-se em 2 grupos: 1) grupo tradicional (GTRAD); 2) grupo TP (GTP). No GTRAD, o treino constituiu-se por: 35min de corrida (intensidade moderada); e 3 sessões semanais (segunda, quarta e sexta-feira). Após cada uma das 31 sessões de treino, a recuperação foi composta por 5min de corrida (intensidade leve); nas segundas e sextas-feiras, os sujeitos realizaram treino contínuo, e as quartas-feiras treino fartlek (2min de corrida moderada alternadas com 1min de corrida em intensidade leve). No GTP, os indivíduos realizaram o mesmo programa de treino utilizado pelo GTRAD, além do TP composto de 2 a 4 séries de 10 a 15 repetições, em exercícios elucidados na tabela 1; cargas similares à própria massa corporal; frequência semanal de 3 sessões; intervalos de 1min entre séries e 2min entre os exercícios; durante 10 semanas; e b) reteste do Yo-YoIR1 (visita 34). O tratamento estatístico foi realizado no software SPSS (versão 22.0; SPSS, Inc., Chicago, IL, USA). Realizou-se o teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Com a normalidade dos dados não rejeitada, e utilizado o teste t pareado para determinar se houve diferenças significativas no VO_2máx ao comparar os momentos PRÉ e PÓS a realização do PI, em cada uma das condições experimentais. Realizou-se um teste t para amostras independentes e determinar se ocorreram diferenças significativas entre os grupos experimentais no VO_2máx. Para todas as análises inferenciais, foi adotado um valor de p

BIBLIOGRAFIA: Bangsbo, J.; Iaia, F. M.; Krustrup, P. The Yo-Yo Intermittent Recovery Test A Useful Tool for Evaluation of Physical Performance in Intermittent Sports. Institute of Exercise and Sports Sciences.; Copenhagen-Denamark. Vol. 38. Núm. 1. P. 37-51. 2008. Durigan, J. Z.; Dourado, A. C.; Dos Santos, A., H.; Carvalho, V. A. Q.; Ramos, M.; Stanganelli, L. C. R. Effects of plyometric training in power of lower limbs and peed of junior tennis players. rev. educ. fis/uem, Londrina-PR. vol. 24, núm. 4. p. 617-626. 4 trim. 2013. Lizana, C. J. R.; Belozo, F.; L.ourenço, T.; BRENZIKOFER, René; MACEDO, Denise Vaz; SHOITIMISUTA, Milton; SCAGLIA, Alcides José. ANÁLISE DA POTÊNCIA AERÓBIA DE FUTEBOLISTAS POR

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **938**

TITULO: **REVISÃO DE DASYRHOPALA JORDAN, 1904 (COLEOPTERA: ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE) COM DESCRIÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES NOVAS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **POLIANA DE MESQUITA VILHENA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Anthribidae é uma família de Curculionoidea com aproximadamente 3.000 espécies, distribuídas globalmente, especialmente nos trópicos e subtrópicos (Holloway, 1982). O gênero Dasyrhopala Jordan, 1904 tem como espécie−tipo Dasyrhopala tarsalis Jordan, 1904 por monotipia, de localidade tipo Brasil, sem especificidade. Este gênero está alocado na tribo Discotenini, e não foi alvo de novas propostas de espécies ou revisão desde sua primeira descrição. Dasyrhopala foi originalmente descrito com base em características como: mento dividido, protórax fortemente convexo e tíbia achatada e larga. O objetivo deste trabalho foi revisar o gênero e redefini−lo, redefinir sua espécie−tipo e descrever três novas espécies, além de também apresentar uma chave de identificação destas. O estudo incluiu 19 exemplares depositados nas seguintes instituições: British Museum of Natural History, Londres; Coleção Entomológica Professor José Alfredo Pinheiro Dutra, Departamento de Zoologia e Museu Nacional, ambos UFRJ, Rio de Janeiro. Após análise comparativa do material, Dasyrhopala Jordan, 1904 é redefinido pela presença de gibosidade elitral basal evidente, interestrias ímpares elevadas e tarsômeros revestidos dorsalmente com escamas claras densas. As três novas espécies do Brasil são descritas como: 1) Dasyrhopala sp. 1, originária de Corupá (SC), distingue−se pelo revestimento dorsal uniformemente com escamas castanho−escuras intercaladas com escamas amareladas, carena antebasal amplamente reta no meio e ligeiramente curta nas laterais, e élitros com manchas claras alongadas alternadas com manchas escuras ao longo das interestrias ímpares (3, 5, 7 e 9). 2). 2) D. sp. 2, proveniente de Barra de São Francisco, Sooretama e Linhares (ES) e Pedra Azul (MG), diferencia−se pelo revestimento do pronoto com três grandes manchas de escamas amarelas em sua metade posterior, carena antebasal amplamente reta no meio e ondulada nas laterais, e élitros com padrão conspícuo de manchas amareladas subarredondadas e irregulares na metade proximal (interestrias 2−5). 3) D. sp. 3, também de Sooretama (ES), distingue−se pelo rostro com faixas finas e claras de escamas amareladas densas intercaladas com faixas de escamas escuras, carena antebasal ligeiramente curva nas laterais, e élitros, na interestria 1, com pequenas manchas subarredondadas de escamas acinzentadas, e interestrias ímpares com pequenas manchas arredondadas e amareladas. O autor atuou diretamente na produção deste trabalho, incluindo a análise dos 19 exemplares, que resultou na redefinição do gênero e descrição de suas três espécies novas no Brasil, além de também ter descrito pela primeira vez a terminália masculina e feminina, o que introduziu novas características morfológicas distintivas para o gênero. Dasyrhopala agora inclui quatro espécies endêmicas do bioma da Mata Atlântica.

BIBLIOGRAFIA: Holloway, B. A. 1982. Anthribidae (Insecta: Coleoptera). Fauna of New Zealand 3. Wellington, DSIR, 269 p. Jordan, K. 1904. American Anthribidae. Novitates Zoologicae, 11, 242–309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **939**

TITULO: **A CARACTERIZAÇÃO DO CITOESQUELETO DE MICROTÚBULOS DE ANGOMONAS DEANEI REVELA NOVOS ASPECTOS SOBRE A DIVISÃO DA BACTÉRIA SIMBIÓTICA**

AUTOR(ES) : **LUAN SANTANA GONCALVES DE LIMA,JÚLIA RIBEIRO MORAES,AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR,CAROLINA MOURA COSTA CATTA-PRETA,JULIANA CUNHA VIDAL,WANDERLEY DE SOUZA,ALINE ARAUJO ZUMA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: A simbiose mutualística é uma interação íntima e duradoura entre dois organismos de espécies diferentes, sendo fundamental para a evolução e diversidade biológica, contribuindo para processos como a formação de organelas em células eucariotas a partir de procariotos. Angomonas deanei é uma espécie de tripanossomatídeo monoxênico, pois realiza todo o seu ciclo de vida em um único hospedeiro invertebrado. Esta relação se caracteriza pela co-evolução do protozoário hospedeiro com uma bactéria simbiótica e nela ocorrem intensas trocas metabólicas, transferências gênicas e a sincronia de divisão do simbionte com outras estruturas celulares, como o núcleo e o cinetoplasto. Uma outra característica marcante desta associação está no fato da divisão do simbionte ser microtúbulo-dependente. Os Microtúbulos, componentes essenciais do citoesqueleto, desempenham um papel crucial na mudança de forma, motilidade e divisão celular em eucariotos devido à sua polaridade e instabilidade dinâmica. Histonas Desacetilases (HDACs) são enzimas que catalisam a retirada de radicais acetil (desacetilação) de proteínas tais como histonas e tubulina, podendo influenciar a expressão gênica e o dinamismo do citoesqueleto do tripanosomatídeo, tornando-o mais estável. No presente estudo, foi investigado se o dinamismo desses filamentos é capaz de afetar a divisão da bactéria simbiótica. Para isso, utilizou-se A. deanei tratada com diferentes concentrações de Tricostatina A (TSA), um inibidor de histonas desacetilases e também células mutantes para a HDAC6 obtidas por CRISPR-Cas9, já que esta enzima desacetila essencialmente microtúbulos. Uma diminuição na proliferação, aumento na acetilação de tubulina, remodelação do arranjo de citoesqueleto, assim como mudanças morfológicas e ultraestruturais, foram observadas em protozoários tratados com TSA e em células mutantes. Em ambos os casos, ocorreu filamentação do simbionte, indicando que a divisão celular do procarioto é dependente do dinamismo dos microtúbulos.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA M.C.M., et al. The Bacterium Endosymbiont of Crithidia deanei Undergoes Coordinated Division with the Host Cell Nucleus. PLOS ONE. 5, 1-9 (2010). CATTA-PRETA C.M., et al. Reduction of Tubulin Expression in Angomonas deanei by RNAi Modifies the Ultrastructure of the Trypanosomatid Protozoan and Impairs Division of Its Endosymbiotic Bacterium. J Eukaryot Microbiol. 63, 794-803 (2016). MOTTA, M. C. M., et al. Predicting the proteins of Angomonas deanei, Strigomonas culicis and their respective endosymbionts reveals new aspects of the trypanosomatidae family. PLoS One. 8, 60209 (2013).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **941**

TITULO: **USO DE NANOPARTÍCULA SUPERPARAMAGNÉTICA DE ÓXIDO DE FERRO EM CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE CORDÃO UMBILICAL**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GODINHO DE MEDEIROS RESTIER,DANIELE SESSA SOARES,WILLIAN PINHEIRO BECKER,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **JASMIN O´BRIEN**

RESUMO: As células-tronco mesenquimais (MSCs) são células multipotentes e auto-renováveis que podem ser obtidas de diversas fontes. As MSCs do cordão umbilical (UCB-MSCs) apresentam vantagens distintas, pois exibem características intermediárias entre células-tronco embrionárias e adultas, incluindo potencial de diferenciação em múltiplas linhagens, rápidas taxas de proliferação, baixa senescência e baixa imunogenicidade. (WANG et al., 2004). As MSCs possuem muitas propriedades que facilitam seu uso preferencial na terapia celular, como direcionamento ao local da lesão, proliferação reduzida ou ausente in vivo e liberação de múltiplas moléculas secretadas em resposta á lesão. Entretanto, um grande desafio da terapia celular é o rastreamento das células in vivo, por isso os estudos com nanopartículas superparamagnéticas de óxido de ferro (SPIONs), que podem ser utilizadas para marcar as células, são tão importantes, pois permitem o rastreamento celular por imagem de ressonância magnética. (JASMIN et al., 2011). O objetivo deste projeto consiste em analisar a biocompatibilidade de uma SPION comercial, Molday ION Rhodamine B (MIRB, BioPAL), em UCB-MSCs. As células foram obtidas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CEP 50355521.7.0000.5257. As UCB-MSCs foram expandidas em meio DMEN-F12 suplementado com soro, e posteriormente, plaqueadas em placas de 24 poços em uma concentração de 10.000 células por poço. Quando atingiram cerca de 70 a 80% de confluência as UCB-MSCs foram tratadas com 25ug/mL de MIRB diluído em meio de cultura suplementado por 18 horas. Para investigar o sucesso da internalização foi realizada a técnica histoquímica azul da Prússica (n=12). Os ensaios de migração celular (n=12) foram realizados em placas de 24 poços, observando um arranhão na monocamada de células confluentes e quantificando a migração celular. A proliferação celular foi verificada através da imunocitoquímica de Ki67 (n=9). Por meio do ensaio fluoriométrico TUNEL (n=9), foi investigada a apoptose celular. Os três respectivos ensaios foram avaliados nos dias 1 e 3 após tratamento com MIRB. O fechamento do arranhão na placa do ensaio de migração ocorreu em aproximadamente 24 horas, não sendo possível determinar diferenças entre os grupos até o momento. Observamos que a taxa de apoptose das células tratadas com MIRB se mantiveram similares ás células controle. Esses resultados são preliminares e o projeto ainda inclui outros ensaios a serem realizados como Microculture Tetrazolium Salt Assay (MTS), espécie reativa de oxigênio, lactato desidrogenase, diferenciação celular e marcadores moleculares, a fim de obter uma compreensão mais abrangente e aprofundada.

BIBLIOGRAFIA: JASMIN, et al. Optimized labeling of bone marrow mesenchymal cells with superparamagnetic iron oxide nanoparticles and in vivo visualization by magnetic resonance imaging. Journal of nanobiotechnology, 2011, 9: 1-13. SIBOV, Tatiana Taís, et al. Evaluation of umbilical cord mesenchymal stem cell labeling with superparamagnetic iron oxide nanoparticles coated with dextran and complexed with Poly-L-lysine. Einstein (Sao Paulo), 2012, 10: 180-188. Wang HS, Hung SC, Peng ST, et al. Mesenchymal stem cells in the Wharton's jelly of the human umbilical cord. Stem Cells. 2004;22(7):1330-1337. doi:10.1634/stemcells.2004-0013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **947**

TITULO: **Anatomia comparada do crânio dos tubarões-martelo Sphyrna lewini (Linnaeus, 1758) e S. zygaena (Cuvier, 1816) (Chondrichthyes: Carcharhiniformes: Sphyrnidae)**

AUTOR(ES) : **LORAN NUNES CARVALHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Os tubarões-martelo fazem parte da ordem Carcharhiniformes e são classificados na família Sphyrnidae, a qual possui dois gêneros: Eusphyra e Sphyrna, com o total de nove espécies. Das oito espécies atualmente válidas para o gênero Sphyrna, seis são encontradas no litoral do Estado do Rio de Janeiro (S. lewini, S. media, S. mokarran, S. tiburo, S. tudes e S. zygaena). Considerando que a característica mais marcante dos tubarões-martelo é sua morfologia cefálica, uma avaliação morfológica detalhada dessa estrutura, avaliando diferentes estágios de desenvolvimento, pode ajudar a ampliar a compreensão das variações intra e interespecíficas das espécies que formam a família Sphyrnidae, uma vez que ainda há equívocos nas identificações. Gomes et al. (2019) destacam que, entre as espécies que ocorrem na costa do Rio de Janeiro, Sphyrna lewini e Sphyrna zygaena são morfologicamente semelhantes quanto ao formato da extremidade anterior da cabeça. A fim de entender como as características do crânio podem contribuir para a taxonomia e filogenia da família Sphyrnidae, esse estudo teve como objetivos: 1) avaliar e descrever a morfologia craniana de espécies de tubarões-martelo encontrados no Rio de Janeiro, com foco em S. lewini e S. zygaena; 2) revisar a nomenclatura e as medidas utilizadas para caracterização dos crânios; e 3) realizar o levantamento de caracteres morfológicos que auxiliem na identificação das espécies e em estudos sistemáticos futuros. Para a realização do trabalho, foram utilizadas 11 cabeças de indivíduos de Sphyrna lewini (5 cabeças) e S. zygaena (6 cabeças) capturados por pescadores artesanais de entrepostos de pesca da cidade do Rio de Janeiro entre os anos de 2022 e 2024, depositados na coleção icitiologica do Laboratorio de Chondrichthyes da UFRJ. Dissecções manuais foram realizadas com auxílio de bisturis, pinças, tesouras e raspadores para visualização de estruturas cranianas. A terminologia empregada para descrição das estruturas do crânio segue Compagno (1988), Lima et al. (1997) e Lana et al. (2020). Através das análises realizadas e da descrição comparativa dos crânios das duas espécies, Sphyrna lewini e S. zygaena, foi possível observar variações interespecíficas em caracteres das regiões rostral e orbital, como por exemplo o formato da cartilagem rostral. Além disso, variações ontogenéticas quanto à ocorrência e grau de desenvolvimento da fenestra rostral foram observadas em S. lewini. Descrições dos forames orbitais foram realizadas para as duas espécies examinadas, resultado inédito para a família Sphyrnidae. Seis novos termos e 11 novas medidas são aqui propostos para melhor caracterização dos crânios de tubarões-martelo. Ao final do estudo, concluiu-se a importância de estudos de morfologia comparada focados nos crânios de Sphyrnidae, para um melhor entendimento sobre a evolução desses caracteres na comprenção da familia, mas também para axiliar na delimitação de espécie ainda confusas como é o caso de Sphyrna tiburo.

BIBLIOGRAFIA: Compagno, L.J.V. (1988) Sharks of the Order Carcharhiniformes. Caldwell, New Jersey: The Blackburn Press. Lana, F.O., Soares, K.D.A., Hazin, F.H.V. & Gomes, U.L. (2021) Description of the chondrocranium of the silky shark Carcharhinus falciformis with comments on the cranial terminology and phylogenetic implications in carcharhinids (Chondrichthyes, Carchariniformes, Carcharhinidae). Journal of Morphology, 2021: 1–16. Lima, M.C., Gomes, U.L., Souza-Lima, W. & Paragó, C. (1997) Estudo anatômico comparativo da região cefálica pré-branquial de Sphyrna lewini (Griffith & Smith) e Rhizoprionodon lalandii (Valenciennes) (Elasmobranchii, Carcharhiniformes) relacionados com a presença do cefalofo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **948**

TITULO: **ANÁLISE DA ASTROGLIOSE NA MEDULA ESPINAL APÓS TERAPIA CELULAR EM MODELO ANIMAL DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **BRUNA GONCALVES DIAS VILLARINHO,MIRELLA MATURANO MOREIRA,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROSALIA MENDEZ-OTERO,EMMANUEL GERMANO VIEIRA RODRIGUES,RAIANA ANDRADE QUINTANILHA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO: O foco da pesquisa se baseia no estudo da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), uma doença neurodegenerativa que acomete, principalmente, os neurônios motores, levando a um quadro de disfunção muscular progressiva com o óbito por volta de 3-5 anos após o início dos sintomas. Na maioria dos pacientes, a causa da doença é desconhecida, a chamada ELA esporádica, mas em torno de 5-10% dos casos é familial, com mais de um membro na família afetado (Redler & Dokholyan, 2012). Para uma melhor compreensão da doença, é utilizado o modelo animal contendo a enzima superóxido dismutase 1 humana mutada (Gurney et al., 1994). Como não há terapias efetivas para ELA, nosso grupo tem testado o potencial terapêutico das células estromais mesenquimais de geleia de Wharton (WJ-MSC). Demonstrou-se que uma única injeção intravenosa de WJ-MSC, com 500 mil células diluídas em 100µL de salina, aumenta a sobrevida dos animais e atrasa o início dos sintomas. Portanto, nesse projeto, buscamos entender os mecanismos de ação da terapia celular. Para isso utilizamos a linhagem de camundongos B6SJL-Tg (SOD1G93A) e B6SJL como selvagens (WT), para fins de comparação. A terapia intravenosa com WJ-MSC foi realizada, como descrita anteriormente, na 11ª semana de vida dos animais transgênicos, com posterior análise da medula espinal, por PCR em tempo real e imuno-histoquímica, nos animais com idades de 15 semanas, quando há o início dos sintomas. O uso de animais foi aprovado pelo CEUA-UFRJ 021-22. Nos resultados preliminares das análises por imuno-histoquímica é possível observar que houve astrogliose nos animais transgênicos comparados com os WT sendo, portanto, um possível alvo para a terapia celular. Já nas análises de qPCR há aumento na expressão de GFAP nos animais transgênicos comparados com os WT, mas a terapia celular não reduziu este aumento. Já a expressão de aquaporina 4, proteína presente nas membranas dos astrócitos em contato com os microvasos do sistema nervoso central, está aumentada nos animais transgênicos, mas reduziu após a terapia celular. Sendo assim, é notável a neuroinflamação nos animais transgênicos não tratados com WJ-MSC e como tal terapia poderia diminuir essa resposta inflamatória. Dessa forma, esse estudo almeja formular terapias adequadas com objetivos de retardar o progresso dos sintomas da ELA, e que possam futuramente ser utilizadas na clínica.

BIBLIOGRAFIA: Gurney M.E., Pu H., Chiu A.Y., Dal Canto M.C., Polchow C.Y., Alexander D.D., Caliendo J., Hentati A., Kwon Y.W., Deng H.X., Chen W., Zhai P., Sufit R.L. e Siddique T. (1994). Motor neuron degeneration in mice that express a human Cu,Zn superoxide dismutase mutation. Science 264: 1772– 1775. Redler R.L. e Dokholyan N.V. (2012) The Complex Molecular Biology of Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS). Prog Mol Biol Transl Sci 107: 215–262.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **955**

TITULO: **Principais causas de óbitos em participantes da coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (Coorte do Erica) no Estado do Rio de Janeiro.**

AUTOR(ES) : **LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,LAíS SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA,TATIANA REHDER GONçALVES,LAYLLA RIBEIRO MACEDO**

RESUMO: O objetivo do estudo foi estimar a taxa de mortalidade e investigar as principais causas de óbitos em participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Erica), no estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. O inquérito (linha de base da coorte) foi realizado entre os anos de 2013 e 2014 e incluiu 5.042 participantes, com foco na avaliação dos fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica, entre adolescentes de 12 a 17 anos. As informações sobre mortalidade foram extraídas do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) de 2013 a 2021. O relacionamento de dados foi realizado no software R Studio versão 4.3.0., com o auxílio dos pacotes RecordLinkage e SoundexBr, em três etapas: padronização, blocagem e pareamento de registros. Na análise descritiva foram calculadas as médias para variáveis contínuas e proporções para as categóricas. Este trabalho é resultante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tendo a discente, realizado as análises, interpretação dos dados e a redação do resumo, sob orientação. Após o relacionamento dos dados identificou-se 11 participantes comuns às duas bases, com a maioria sendo do sexo masculino (63,6%), da cor parda (54,5%) e com média de idade dos óbitos sendo 20,4 anos. A taxa de mortalidade geral foi de 2,2 óbitos por 1.000 participantes. As principais causas de óbito foram causas externas (n=3), doenças infectocontagiosas (n=3), neoplasias (n=2), causas mal definidas (n=2) e doença cardiovascular (n=1). O óbito por doença cardiovascular caracteriza-se por relacionar-se a uma participante do sexo feminino, parda, que na linha base não referiu morbidade, e foi classificada como fisicamente inativa (menos que 420 minutos de atividade física /semana) e exposta ao fumo passivo. As doenças e agravos não transmissíveis foram as principais causas de morte entre os participantes da coorte. O estudo mostrou a viabilidade do uso de vinculação de dados para coletar informações de saúde. As próximas etapas do estudo incluem análises estatísticas para investigar a associação entre obesidade na adolescência e mortalidade. O projeto ainda prevê a inclusão de outras regiões do Brasil para viabilizar comparações regionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Patton, G. C., et al. Our future: a Lancet commission on adolescent health and wellbeing. The Lancet, 2016. 2. Steinberger, J., et al. Progress and Challenges in Metabolic Syndrome in Children and Adolescents. Circulation, 4:119, 2009. 3. Ábarca-Gómez, L., et al. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity. The Lancet, 10116:2627-2642, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **959**

TITULO: **BIOMONITORAMENTO DA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO EM AMBIENTES MARINHOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ABDALA DOMINGOS,HIGOR GABRIEL VIANNA DA ROCHA,KAREN CAROLINE FERREIRA SANTAREN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS,LUCY SELDIN**

RESUMO: Microbiomas de ambientes marinhos, quando contaminados por hidrocarbonetos do petróleo, sofrem modificações apresentando microrganismos que podem servir como bioindicadores desta contaminação. Nesse sentido, microrganismos degradadores de hidrocarbonetos do petróleo podem ser usados como ferramenta molecular para detectar a presença de hidrocarbonetos de forma quantitativa e rápida. O estudo visa desenvolver uma metodologia para monitorar a presença de hidrocarbonetos do petróleo em ambientes marinhos por meio de bioindicadores. Sendo assim, para a identificação de possíveis bioindicadores (PB), foram analisados microbiomas de estudos preliminares com amostras marinhas contaminadas com hidrocarbonetos do petróleo. Posteriormente, a capacidade de degradação de hexadecano, naftaleno e óleo cru das bactérias representantes dos bioindicadores selecionados foi avaliada. Para isso, estirpes bacterianas representantes de cada PB foram crescidas em Marine Broth e, em seguida, o teste de degradação de óleo cru, naftaleno e hexadecano foi realizado em placas de 24 poços contendo meio mineral Brushnell Haas (com 3.5% de NaCl). Com os resultados obtidos, foram identificados 5 gêneros bacterianos enriquecidos na presença de diferentes hidrocarbonetos de petróleo em ambientes marinhos (chamados aqui de PB1, PB2, PB3, PB4 e PB5). Vinte e seis estirpes bacterianas isoladas e representantes de diferentes espécies de cada PB foram obtidas. O resultado do teste de degradação mostrou que todos os 26 representantes dos PBs foram positivos para a degradação de pelo menos uma fonte de hidrocarboneto. As bactérias do PB1 e do PB2 demonstraram principalmente capacidade de degradar hexadecano e óleo cru. O PB3 apresentou capacidade de degradar naftaleno e/ou hexadecano e/ou óleo cru. A maioria das bactérias do PB4 degradou hexadecano, naftaleno e óleo cru, enquanto a bactéria do PB5 degradou apenas naftaleno. Os resultados mostraram, então, que cada PB pode ser utilizado para o biomonitoramento da presença de frações específicas (alifático e/ou aromática) do petróleo. Adicionalmente, foi simulado a sucessão ecológica dos cinco PBs simulando ambientes marinhos contaminados com hidrocarbonetos do petróleo. Esses 5 PBs identificados no presente estudo possuem um alto potencial como marcadores da presença de diferentes hidrocarbonetos do petróleo em ambientes marinhos. Espera-se que os resultados desse projeto permitam padronizar a resposta da comunidade microbiana à contaminação por hidrocarbonetos do petróleo em ambientes marinhos, facilitando o desenvolvimento de uma ferramenta de biomonitoramento ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Jurelevicius, D., Alvarez, V.M., Marques, J.M., de Sousa Lima, L.R.F., Dias, F. de A. e Seldin, L. (2013). Bacterial Community Response to Petroleum Hydrocarbon Amendments in Freshwater, Marine, and Hypersaline Water-Containing Microcosms. Applied and Environmental Microbiology, 79(19), 5927–5935. Cardoso, A. de G. B. (2022). Desenvolvimento de Biomarcadores para Detecção da Presença de Hidrocarbonetos em Ambientes Marinhos do Rio de Janeiro. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia). Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **960**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS USADOS NO TRATAMENTO HOSPITALAR DA COVID-19.**

AUTOR(ES) : **JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA,BEATRIZ MARINHO SILVA ROMAO**

ORIENTADOR(ES): **GUACIRA CORRÊA DE MATOS**

RESUMO: O surgimento da pandemia de COVID-19 exigiu a rápida adoção de protocolos de tratamento hospitalar para a doença. No entanto, muitos dos medicamentos utilizados eram recém-lançados no mercado ou prescritos de forma off-label, não haviam sido amplamente testados ou aprovados para o tratamento da COVID-19. Dessa maneira, a identificação de eventos adversos a medicamentos (EAM) é fundamental para garantir a efetividade e segurança do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar os EAM em pacientes que receberam remdesivir, tocilizumab e baricitinib para o tratamento da COVID-19. Para isso, foram analisados dados extraídos do sistema de notificação espontânea de eventos adversos da Food and Drug Administration, o FAERS. A técnica utilizada para o trabalho foi a análise de desproporcionalidade dos pares, uma metodologia estatística que permite identificar associações entre medicamentos e eventos adversos, essa técnica se baseia no cálculo da Razão de Chances reporting odds ratio (ROR). Os dados obtidos do FAERS abrangeram o período de 2020 a 2022 e posteriormente foram importados para o PostgreSQL, um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional. Foi utilizada a plataforma Grafana, que possibilita a visualização de tabelas unificadas em um painel para facilitar o entendimento dos sinais. Como resultados foram identificados 14.870.684 eventos adversos (EAM), distribuídos em 4.514.977 notificações, durante o tempo do estudo. Para os medicamentos investigados, o tocilizumab foi o mais notificado (4.830; 64.596 EAM). Em seguida, vem o remdesivir (1.634; 4.751 EAM). O menos notificado foi o baricitinib (888; 2861 EAM). Foi utilizado o Microsoft Excel para o cálculo do intervalo de confiança de 95% do ROR. A partir desse cálculo, a quantidade de sinais gerados para cada medicamento foi de 389 para o tocilizumab, 219 para remdesevir e 159 para o baricitinib. Os 5 sinais com o maior ROR para cada medicamento não constam na bula, acentuando a importância da continuidade dos estudos relacionados aos EAM desses medicamentos. O autor Juan atuava extraindo e analisando os dados do sistema de notificação espontânea de eventos adversos do FAERS, separando de acordo com sistema fisiológico em planilhas e pontuando os achados que não constassem nas bulas dos medicamentos. A autora Beatriz atuava importando esses dados para o Excel, realizando cálculo do ROR, também na análise dos dados semparados nas planilhas dos eventos adversos e criando o banco relacional dos dados no PostgreSQL.

BIBLIOGRAFIA: NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH. COVID-19 Treatment Guidelines Panel. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Treatment Guidelines. Disponível em: < https://www.covid19treatmentguidelines.nih.gov/>. Acesso em: 15 fev 2023. 08:43. EUROPEAN MEDICINES AGENCY. Screening for adverse reactions in EudraVigilance. Londres: 19 dec. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **962**

TITULO: **SISTEMAS ELETROSSENSORIAL E MECANOSSENSORIAL DE Rhinochimaera atlantica HOLT & BYRNE, 1909 (CHONDRICHTHYES: CHIMAERIFORMES: RHINOCHIMAERIDAE)**

AUTOR(ES) : **GABRIELA KAYASIMA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: A subclasse Holocephali é composta por peixes de esqueleto cartilaginoso popularmente conhecidos como quimeras, as quais são classificadas em três famílias: Callorhinchidae, Chimaeridae e Rhinochimaeridae. Representantes de Rhinochimaeridae são caracterizados por apresentar um rostro bastante alongado, com canais e poros sensoriais ao longo de toda a sua extensão. A presença de tal alongamento do rostro e a disposição dos poros e canais sensoriais podem estar associadas ao aumento de percepção sensorial de estímulos mecânicos e eletromagnéticos. Este estudo visa descrever e ilustrar os padrões de distribuição dos canais de linha lateral e dos poros ampulares da espécie Rhinochimaera atlantica, relacionando tais aspectos morfológicos aos hábitos de vida da espécie. Adicionalmente, visa-se analisar se a presença de um rostro alongado em R. atlantica representa uma maior quantidade de poros a partir da comparação com espécies de quimeras sem expansão rostral. Espécimes juvenis e adultos, machos e fêmeas (n=5), pertencentes à Coleção Ictiológica do Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão sendo examinados a olho nu e com o auxílio de lupa. A partir de imagens realizadas com máquina fotográfica está sendo feito o mapeamento e a contabilização dos poros por meio do programa TpsDig2. As análises iniciais permitiram a observação de diferenças ontogenéticas, sexuais e individuais no padrão de ramificação e posição dos canais de linha lateral e na organização dos poros ampulares. Os poros apresentaram variações no formato e diâmetro, além de variarem na quantidade e posição entre os indivíduos e entre os lados direito e esquerdo de um mesmo indivíduo. Ademais, foi observado que os aglomerados com maior quantidade de poros estão localizados na região ventral do rostro, indicando uma possível relação com a predação de organismos bentônicos. Ao final do estudo, espera-se obter informações mais detalhadas sobre o sistema sensorial em Rhinochimaera atlantica, possibilitando uma discussão mais aprofundada sobre a morfologia e suas relações com aspectos ecológicos da espécie, tais como habitat e alimentação.

BIBLIOGRAFIA: DIDIER, Dominique A. (1995) Phylogenetic Systematics of Extant Chimaeroid Fishes (Holocephali, Chimaeroidei). Nova Iorque: The American Museum of Natural History Central Park, 86 p. DIDIER, Dominique A.; KEMPER, Jenny M.; EBERT, David A. (2012) Phylogeny, Biology, and Classification of Extant Holocephalans. In: CARRIER, Jeffrey C.; MUSICK, John A.; HEITHAUS, Michael R. (ed.). Biology of Sharks and Their Relatives. 2. ed. Boca Raton: CRC Press; p. 97-124. LISNEY, Thomas J. (2010) A review of the sensory biology of chimaeroid fishes (Chondrichthyes; Holocephali). Reviews In Fish Biology And Fisheries, 20(4): 571-590. Springer Science and Business Media LLC.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **963**

TITULO: **AVALIAÇÃO ANATOMOPATOLÓGICA DOS TECIDOS DENTAIS E INTESTINAIS DE RATOS APÓS INDUÇÃO DE PERIODONTITE POR LIGADURA ASSOCIADA À GAVAGEM GÁSTRICA COM AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS CLONE JP2**

AUTOR(ES) : **SARA MONIQUE NEVES DOS SANTOS BASTOS,GABRIELA FURIAN TRAMA FERRAZ,PHILIPE DE ARAUJO CAMILO,MARIANA ALVES SOARES,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,ALINE CORREA ABRAHAO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Avaliar as características histopatológicas dos tecidos gengivais e intestinais de ratos com periodontite induzida por ligadura e inoculados com A. actinomycetemcomitans clone JP2. Foram utilizados 19 ratos Wistar machos com 8 semanas de vida, distribuídos em: Grupo 1 (n = 5): recebeu gavagem com tampão fosfato salino (PBS) estéril; Grupo 2 (n = 6): recebeu ligadura nos primeiros molares inferiores (periodontite induzida) e gavagem com PBS estéril; Grupo 3 (n = 5): recebeu ligadura nos primeiros molares inferiores (periodontite induzida) e gavagem com Aa JP2; e Grupo 4 (n = 4): recebeu gavagem com Aa JP2. Após 6 semanas de indução de periodontite e gavagens (2 vezes/ por semana), os animais foram eutanasiados e amostras do intestino e das mandíbulas foram coletadas para processamento histopatológico. As lâminas histológicas da mandíbula foram analisadas quanto à categorização do infiltrado inflamatório no periodonto e da quantificação de vasos congestos no endodonto. A análise do intestino delgado constou de quantificação de vasos congestos e células caliciformes e de histometria das vilosidades. Diferenças significativas foram analisadas através dos testes ANOVA e correlações foram verificadas com o coeficiente de correlação de Pearson (r) ao nível de significância de 5%. Os Grupos 3 e 4 tiveram predominância do escore de maior intensidade de infiltrado inflamatório no periodonto ($p < 0,05$), além de maior quantidade de vasos congestos no endodonto ($p < 0,05$). No duodeno, o Grupo 4 teve significativamente a maior quantidade de vasos congestos comparado aos Grupos 1 e 2 ($p < 0,05$). No íleo, o Grupo 1 teve significativamente menor quantidade de vasos congestos comparado aos outros grupos ($p < 0,05$). No jejuno e no íleo, houve maior quantidade de células caliciformes nos Grupo 3 e 4 ($p < 0,05$) comparado ao Grupo 1. A mensuração vertical das vilosidades do íleo demonstrou que Grupo 3 tem valores significativamente maiores do que Grupo 1 ($p = 0,018$). Destacam-se as correlações encontradas entre quantidade de vasos congestos no endodonto e quantidade de células caliciformes no jejuno ($r = 0,561$; $p < 0,05$); e quantidade de vasos congestos no endodonto e quantidade de vasos congestos no jejuno ($r = 0,616$; $p < 0,05$). A inoculação gástrica com AaJP2 é capaz de aumentar o infiltrado inflamatório no periodonto e o afluxo sanguíneo no endodonto, independentemente da indução de periodontite com ligadura. No intestino delgado, ocorrem alterações teciduais decorrentes da indução de periodontite, os quis são mais evidentes quando associados à inoculação com a cepa bacteriana.

BIBLIOGRAFIA: Da Costa ALA et al. Periodontal pathogen Aggregatibacter actinomycetemcomitans JP2 correlates with colonic leukocytes decrease and gut microbiome imbalance in mice. J Periodontal Res, 16 maio 2024. Lourenço TGB et al. Oral-gut bacterial profiles discriminate between periodontal health and diseases. J Periodontal Res. 2022;57(6):1227-1237.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **964**

TITULO: **FORMULAÇÃO DE PÓ SECO INALÁVEL CONTENDO ANTIRRETROVIRAL PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS VIRAIS RESPIRATÓRIAS**

AUTOR(ES) : **DANIELA PINHEIRO MACEDO,HELLEN REGINA OLIVEIRA DE ALMEIDA,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON,VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO: Nas últimas duas décadas do século XXI, novos vírus patogênicos estão sendo descobertos o tempo todo. O ressurgimento de vírus conhecidos ou surgimento de doenças novas ou anteriormente desconhecidas mostra a importância de novos tratamentos eficientes para a prevenção na propagação de vírus. Em 2019, a doença COVID-19 causada pelo SARS-CoV-2 tornou-se a segunda pandemia mais devastadora desde a pandemia de gripe causado pelo H1N1 em 1918, a influenza A. Ambas as doenças podem se manifestar no cenário epidemiológico da gripe sazonal, pandêmica ou aviária [1]. Sendo assim, a busca por medicamentos que combatem essas doenças é contínua. O Atazanavir (ATZ) é um antirretroviral usado no tratamento da imunodeficiência humana (HIV). Recentemente o ATZ foi reposicionado como potencial inibidor da replicação do vírus SARS-CoV-2. Ele se encontra disponível na forma de comprimidos de liberação imediata e pertence à classe II do sistema de classificação biofarmacêutica devida sua baixa solubilidade e taxa de dissolução, com reduzida biodisponibilidade oral (60-68%)[2]. De modo a prevenir problemas como o efeito de primeira passagem ocorrido pela administração oral, reduzida biodisponibilidade e significativos efeitos adversos gastrointestinais, faz-se necessário desenvolver novos sistemas de liberação para o ATZ. A inalação é uma via de administração não invasiva usada para fornecer uma substância medicamentosa aos pulmões, tratar doenças locais ou sistêmicas. Nos últimos anos se mostrou potente na melhora destes problemas encontrados em alguns medicamentos usados via oral, podendo chegar a alcançar até 100% de biodisponibilidade de substâncias lipofílicas, como é o caso do ATZ [3]. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver e caracterizar uma nova formulação inalatória microparticulada do tipo pó seco obtida por spray drying a partir do ATZ associado com excipientes para entrega pulmonar. Como alternativa para formulações estudadas, foram escolhidos a ciclodextrina e o manitol como carreadores e melhoradores de solubilidade, o surfactante polissorbato 80 (P80) como potencializador de absorção pulmonar e estearato de magnésio como redutor de forças adesivas entre as partículas carreadoras e o ATZ, melhorando a aerossolização [3]. As formulações estão em processo de produção e espera-se que apresentem estabilidade física e química, com tamanho de partículas entre 1–5 µm ideal para entrega pulmonar [3] e características que promovam a aerolisação do pó. Para verificar se estas condições foram alcançadas a caracterização será realizada por técnicas de microscopia eletrônica de varredura, calorimetria exploratória diferencial, termogravimetria, difração de raio-X, avaliação da deposição in vitro utilizando o equipamento Next Generation Impactor, quantificação do ATZ por cromatografia líquida de alta eficiência, citotoxicidade e permeabilidade em linhagem Calu-3.

BIBLIOGRAFIA: [1] O. A. Chaves et al., “Atazanavir Is a Competitive Inhibitor of SARS-CoV-2 M pro, Impairing Variants Replication In Vitro and In Vivo sible for RNA replication and transcription of structural genes.,” Pharmaceuticals, vol. 15, 2022. [2] D. Dhabliya, S. A. Q. Khan, M. Umate, B. Raut, and D. Singhavi, “Atazanavir-Loaded Crosslinked GammaCyclodextrin Nanoparticles to Improve Solubility and Dissolution Characteristics,” Turkish J. Pharm. Sci., vol. 19, 2022. [3] R. Mahar, A. Chakraborty, and N. Nainwal, “The influence of carrier type, physical characteristics, and blending techniques on the performance of dry powder inhalers,” J. Drug Deliv. Sci. Technol., vol. 76, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **966**

TITULO: **ANÁLISE IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS PIRAZOLOPIRIDINA COMO PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

AUTOR(ES) : **BARBARA ABUD GONCALVES,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: Segundo a OMS, as doenças cardiovasculares (DCV) representam uma das causas mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas destacam-se a aterotrombose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos no processo de formação dos trombos vasculares. Nesse contexto, os antiagregantes disponíveis para tratamento destes quadros possuem limitações e efeitos indesejáveis à saúde do paciente, o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Em estudos anteriores nosso grupo caracterizou o potencial anti-hemostático de vários derivados pirazolopiridina os quais foram capazes de inibir a agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA) in vitro, com resultados promissores. Nesta perspectiva, uma nova série destes compostos foi sintetizada visando o desenvolvimento de protótipos com potencial antitrombótico. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil anti-hemostático e toxicológico in vitro e ex vivo dos novos derivados pirazolopiridina. O perfil anti-hemostático in vitro foi avaliado pela inibição da agregação plaquetária induzida pelo ácido araquidônico (AA), ADP, colágeno (COL) e epinefrina (EPI) e por meio dos ensaios de tempo de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPA) e trombina (TT). Também sendo realizado o IC50 dos compostos com melhor desempenho na inibição da agregação plaquetária induzida por AA. Já o perfil toxicológico foi aferido pelos ensaios de hemólise e de viabilidade plaquetária através da quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH). O sangue utilizado nos ensaios in vitro foi obtido de doadores saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 3.807.671). Os resultados obtidos nos ensaios de agregação plaquetária induzida por AA, utilizando PRP, mostraram que os derivados LQMED514 e LQMED516, a 100µM, provocaram maior inibição da agregação máxima (91,2% ± 1,41 e 81,2% ± 0,62 respectivamente). Os ensaios de IC50 nessa mesma via refletem a atividade observada e sugerem que a LQMED516 (32,5µM±2,0) possui relevância estatística se comparada ao AAS (40,2µM±3,0), este derivado também promoveu a inibição de 70,8%±3,4 da agregação plaquetária induzida por COL. Todos os derivados testados não apresentaram resposta inibitória expressiva da agregação plaquetária induzida por ADP e Epinefrina. Nos ensaios de TP, TTPA e TT não foi verificado efeito expressivo de nenhum dos derivados sobre as vias da coagulação sanguínea. A avaliação da hemólise e LDH apontaram que os derivados são hemocompatíveis, já que eles expressaram baixos índices de lise celular. De acordo com os resultados apresentados, é possível concluir que os derivados LQMED514 e LQMED516 são interessantes para o desenvolvimento de futuros estudos, já que dispõem da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, a fim de auxiliar a determinar novas terapias no tratamento de distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: SAITO, M.S. et al. Antiplatelet pyrazolopyridines derivatives: pharmacological, biochemical and toxicological characterization. Enzyme Inhib Med Chem, 2016, v. 22, p. 1-11. LOURENÇO, A.L et al. Synthesis and mechanistic evaluation of novel N'-benzylidenecarbohydrazide-1H-pyrazolo[3,4-b] pyridine derivatives as non-anionic antiplatelet agentes. Eur J Med Chem, 2017. v. 135, p. 213-229. PERRONE, M.G et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolacspacer-arachidonic acid. European Journal of Medicinal Chemistry, 2021. v. 209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **970**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE NOVAS MOLÉCULAS COMO POTENCIAIS AGENTES CONTRA LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **AMANDA MARQUES SEIXAS VIEIRA,EDGAR SCHAEFFER,JOANA D'ARC DA SILVA TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Os flavonoides são uma classe de compostos fenólicos produzidos pelo metabolismo secundário das plantas e estão entre os principais fitoterápicos que, atualmente, são conhecidos por possuírem uma extensa variedade de ações terapêuticas, demonstrada tanto em experimentos in vitro e in vivo, quanto em estudos clínicos envolvendo seres humanos. Encontram-se na literatura estudos com flavonoides indicando que esse conjunto de moléculas exibe diversos efeitos, tais como, antimicrobiano, antiviral, antioxidante e anti-hipertensivo. Além disso, pesquisas apontam a capacidade que flavonoides e isoflavonoides possuem de inibir a proliferação de linhagens de células cancerosas humanas. As diversas atividades biológicas atribuídas a esses compostos dependem de sua estrutura química, que pode ser modificada com diferentes substituintes. Como objetivo, pretende-se investigar o efeito de uma série inédita de 20 moléculas, homólogas de um flavonoide protótipo, em duas linhagens de células de leucemia mieloide crônica (LMC), a K562, sensível a quimioterápicos e, a sua linhagem resistente, a Lucena 1. A linhagem Lucena 1, por ser cultivada em meio suplementado com Vincristina, apresenta fenótipo de resistência a múltiplas drogas pela superexpressão de glicoproteína P. Com isso, entendemos como relevante a comparação dos resultados que serão obtidos no tratamento com ambas as linhagens celulares. As moléculas foram cedidas pelo Laboratório de Catálise Orgânica (LCO), do IPPN/UFRJ. A leucemia mieloide crônica (LMC) é uma neoplasia da medula óssea que corresponde de 15% a 20% das leucemias. O tratamento quimioterápico dessa doença causa inúmeros efeitos colaterais, tornando-se necessária a busca por moléculas mais seletivas e eficazes, visando a identificação de novos compostos bioativos que apresentem menos danos ao paciente. MATERIAL E MÉTODOS: Para isso, linhagens de células de LMC K562 e Lucena 1 foram tratadas ou não com concentrações crescentes das moléculas LCO (2 a 60 µM), por 72 horas, utilizando-se como referência o quimioterápico Vincristina (0,03 a 60 nM) e, como controle positivo, solução de Triton 1%. A avaliação da atividade metabólica celular dos compostos foi realizada por ensaio colorimétrico de MTT. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados preliminares indicaram que uma das moléculas inibiu o crescimento de cerca de 70% da K562 e mais de 90% da sua derivada resistente, Lucena 1. Ainda estão sendo realizados outros experimentos independentes a fim de confirmar os dados observados, em paralelo aos ensaios em andamento, com os demais derivados desta série de compostos. O grupo pretende realizar testes de seletividade com as moléculas promissoras em células de sangue periférico humano. Em seguida, será investigado o mecanismo de ação biológica dos compostos mais ativos. Com isso, espera-se que seja possível identificar novas moléculas que possam servir como molde para o desenvolvimento de fármacos para tratamento de LMC.

BIBLIOGRAFIA: NATIONAL CANCER INSTITUTE. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. QI SUN et al. Flavonoids regulate tumor-associated macrophages –From structure-activity relationship to clinical potential (Review). Pharmacol Research, v. 184, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **972**

TITULO: **PROPRIEDADES MECÂNICAS DE MACRÓFAGOS E REMODELAMENTO DO CITOESQUELETO DE ACTINA EM RESPOSTA A UMA FORÇA PONTUAL EXTERNA.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARDOSO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O estudo das interações célula-célula permite entender a alta regulação de processos biológicos, como a migração e polarização. Dentro deste campo, as interações mecânicas podem esclarecer fatores determinantes para comunicação celular e o papel do remodelamento celular nesse processo. Macrófagos são apresentadores profissionais de antígenos e realizam fagocitose, ambas funções mecânicas envolvendo o remodelamento celular. OBJETIVOS: Entender como macrófagos respondem mecanicamente a estímulos físicos externos realizados pela aplicação de forças pontuais, observar se há diferenças de força celular entre uma linhagem imortalizada e cultura primária de macrófagos peritoneais em estágios distintos de ativação, investigar se o citoesqueleto está envolvido nesse remodelamento e estabelecer um protocolo funcional de transfecção por eletroporação. MATERIAIS E MÉTODOS: Para isso, realizamos a cultura primária de macrófagos peritoneais de camundongos e cultura de linhagens de macrófagos imortalizada (RAW 264.7). Selecionamos uma cultura de cada grupo para realizar a ativação celular dos macrófagos. Após ativação celular, células ativadas e controle foram transfectadas por eletroporação com o plasmídeo Lifeact (marcador fluorescente de F-Actina) para visualização do citoesqueleto por meio de fluorescência utilizando o laser 488 nm acoplado à Pinça Óptica. Utilizamos a pinça óptica como ferramenta na aplicação de uma força pontual externa na superfície celular dos macrófagos para extrair prolongamentos da membrana celular (amarras de membrana), isso nos permite realizar a análise estatística do remodelamento do citoesqueleto de actina em resposta ao estresse mecânico com ajuda dos softwares ImageJ, Kaleidagraph e Prism. DISCUSSÃO: Visamos observar neste trabalho as variações no remodelamento celular entre os diferentes tipos de macrófagos apresentados sob 4 formas de análise diferentes (retorno da amarra, força celular instantânea e ao longo de cinco minutos e intensidade de fluorescência da amarra). Observamos a resposta à ação de uma força externa aplicada na superfície celular em cada uma das condições experimentais, constatando diferenças na força celular e no remodelamento do citoesqueleto. Nossos resultados sugerem que há recrutamento de actina para o interior da amarra de membrana. CONCLUSÃO: Esse estudo contribui para uma melhor compreensão das propriedades mecânicas de diferentes tipos de macrófagos e das respostas da superfície celular e do citoesqueleto de actina na aplicação de forças pontuais externas. Nossos resultados sugerem que diferenças entre tipos celulares podem influenciar sua resposta mecânica e sua organização de actina. Futuras pesquisas visam explorar se diferentes tipos de ativações influenciam nas respostas, além de caracterizar o perfil de força ao longo do tempo dos diferentes tipos celulares.

BIBLIOGRAFIA: 1. Soares, J., Araujo, G. R. S., Santana, C., Matias, D., Moura-Neto, V., Farina, M., Frases, S., Viana, N. B., Romão, L., Nussenzveig, H. M., & Pontes, B. (2020). Membrane Elastic Properties During Neural Precursor Cell Differentiation. doi: 10.3390/cells9061323 2. Craft, J., Truong, T., Penn, B.H. High-Efficiency Gene Disruption in Primary Bone Marrow-Derived Macrófagos Using Electroporated Cas9-sgRNA Complexes. J. Vis. Exp. (198), e65264,doi:10.3791/65264 (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **978**

TITULO: **O USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA PARA O TRATAMENTO DO TABAGISMO**

AUTOR(ES) : **CRISTINA TEREZA MARTINS FERRAO RIBEIRO,VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS,JULIANA PATRAO DE PAIVA,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: O consumo de tabaco é responsável por vários danos à saúde nas populações, constituindo o quadro das principais causas de mortes evitáveis no mundo. Além da nicotina, o tabaco contém mais de 4.000 substâncias, sendo a maioria tóxica ao organismo. O Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no Brasil foi criado em 1989 pelo Ministério da Saúde. O PNCT trabalha para reduzir a prevalência de fumantes e a morbidade associada ao uso do tabaco no Brasil. Desde 2006, de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) do SUS, terapias complementares como a homeopatia têm sido incentivadas por sua capacidade de fornecer cuidados acessíveis, seguros e eficazes. No início de 2022, com a aprovação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da cidade de Duque de Caxias, uma parceria foi firmada entre os professores da Faculdade de Farmácia da UFRJ, do departamento de Farmácia da UERJ/ZO e os profissionais de saúde da SMS para inclusão da homeopatia no PNCT. O projeto visa integrar as ações de extensão, pesquisa e ensino para a prevenção e o tratamento do tabagismo utilizando a terapêutica homeopática em usuários adultos tabagistas e fortalecer as ações de promoção e recuperação da saúde na Policlínica Hospital Duque de Caxias/RJ. As atividades envolvem metodologias participativas com os usuários participantes do programa através de palestras interativas e oficinas, favorecendo a inserção dos usuários. Os estudantes atuam com a elaboração de material informativo sobre Tabagismo, preparo dos medicamentos, oficinas de acolhimento e acompanhamento dos usuários. O programa consiste em quatro encontros semanais, dois encontros quinzenais e os demais encontros mensais até o final de 12 meses. A inclusão da homeopatia começou no dia 02 de maio de 2022. Desde o início do projeto até a data de 06/08/2024 o total de 258 medicamentos homeopáticos foi ofertado aos usuários do programa. Em cada novo grupo os participantes recebem o medicamento de forma individualizada e assistência farmacêutica especializada, sendo os heteroisoterápicos distribuídos no terceiro encontro. O fornecimento do medicamento homeopático para a população pelo SUS é um grande desafio. Para produção dos medicamentos homeopáticos, o projeto obteve apoio financeiro pelo edital FAPERJ Nº 19/2019, Programa de apoio à difusão e popularização da Ciência e Tecnologia da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (atual UERJ/ZO) com processo número 211.497/201. A manipulação dos medicamentos foi realizada na Farmácia Homeopática do Programa Farmácia Universitária da UFRJ com a participação de discentes, técnicos e docentes. Espera-se a redução da prevalência de fumantes e morbimortalidade relacionada ao tabagismo através de ações educativas, atenção à saúde e uso das PNPIC. Sobretudo, os usuários tornem-se reprodutores dos conhecimentos obtidos pela participação do projeto e assim, potencializando o propósito da extensão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer-INCA. Programa Nacional de Controle de Tabagismo (PNCT).1980. BRASIL. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 1a. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, 2006. Leite, M.L.S.; Homsani, F.; Paiva, J.P.; Tritany, R.; Holandino, C.; Oliveira, A.P. Heteroisotherapics effect on the treatment against smoking: a cognitive-behavioral approach. International Journal of High Dilution Research 2022; 21(1):14-15. https://doi.org/10.51910/ijhdr/v21i1.1176

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **979**

TITULO: **ATIVIDADE ANTI-CRYPTOCOCCUS DE UM NOVO COMPOSTO DE COORDENAÇÃO À BASE DE ZINCO COMPLEXADO A 1,10-FENANTROLINA-5,6-DIONA**

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS SANTOS CORREA,LUCAS GIOVANINI MENEZES,ANA LUCIA CASEMIRO CIPRIANO,CHRISTIANE FERNANDES HORN,LUIS GABRIEL WAGNER**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRé SANTOS**

RESUMO: Nos últimos anos, Cryptococcus spp. têm se destacado como um dos principais patógenos fúngicos, liderando a lista de prioridades em estudos da organização mundial da saúde (OMS) publicados em 2022, e tornando-se um problema crescente de saúde pública global. Atualmente, o tratamento utilizado para criptococose é o uso combinado de anfotericina B com 5-flucitosina; entretanto, doses elevadas dessas substancias podem levar a quadros graves de nefrotoxicidade e hepatotoxicidade, respectivamente, aos pacientes. Além da toxicidade dos antifúngicos disponíveis na clínica, o aumento na frequência do isolamento de cepas resistentes vem reduzindo a taxa de sucesso no tratamento dessas infecções. Desta forma, buscamos investigar a ação do composto de coordenação Zn2+-fendiona, contra 3 isolados clínicos de C. gattii (23, 25 e 27) e 3 C. neoformans (213, 223 e 350). Realizando a concentração inibitória mínima (CIM) (de acordo com o CLSI M27-A), os resultados evidenciaram a ação anti-Cryptococcus do composto Zn2+-fendiona, apresentando CIM de 6,25 mM para todas as cepas de C. gattii e C. neoformans, com exceção da cepa 223 (CIM = 3,125 mM). A concentração fungicida mínima (CFM) foi realizada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e variou de 12,5-100 mM. Nos ensaios de toxicidade in vivo com Galleria mellonella inoculadas com o composto em diferentes concentrações (1000–15,6 mM), obtivemos uma curva de sobrevivência de 90% das larvas com a maior concentração do composto (1000 mM). Observou-se também a densidade dos hemócitos de larvas inoculadas com diferentes concentrações de Zn2+-fendiona (1000–15,6 mM) e constatou-se que o inoculo de 1000 mM apresentou toxicidade as larvas, exibindo uma redução significativa na densidade dos seus hemócitos; entretanto, quando inoculadas com as demais concentrações do composto, não apresentaram alterações significativas na densidade de hemócitos. Além disso, realizamos um ensaio para verificar a atividade hemolítica de Zn2+-fendiona em hemácias de carneiro, os resultados mostraram que não houve lise das hemácias. Os resultados obtidos até o momento revelam que o Zn2+-fendiona exibe ação anti-Cryptococcus e baixa toxicidade no modelo de Galleria mellonella, demonstrando ser um candidato promissor como um novo antifúngico. Em experimentos futuros utilizaremos o modelo de G. mellonella, infectada com Cryptococcus e tratadas com o composto de coordenação, dando seguimento aos ensaios in vivo. Além disso, realizaremos microscopia de campo claro para observação de possíveis alterações no diâmetro da cápsula polissacarídica visto que esta estrutura é o principal fator de virulência do gênero Cryptococcus.

BIBLIOGRAFIA: WHO. (2022A). Fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IG(https://www.who.int/publications/i/item/9789240060241 acessado em 12/07/2023) Gandra, R. M et al., (2024). Manganese(II), copper(II) and silver(I) complexes containing 1,10-phenanthroline/1,10-phenanthroline-5,6-dione against Candida species. Future microbiology, 19, 385–395. https://doi.org/10.2217/fmb-2023-0212 Chen, Y. et al., (2022). Cryptococcus neoformans infection in the central nervous system: the battle between host and pathogen. Journal of fungi (Basel, Switzerland), 8(10), 1069. https://doi.org/10.3390/jof8101069

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **986**

TITULO: **PESQUISA DE VESÍCULAS EXTRACELULARES BACTERIANAS COMO VIA DE TRANSFERÊNCIA HORIZONTAL DE GENES DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS**

AUTOR(ES) : **ERICA WALHER RIFI CUNHA,ROBERTO GUARDATTI**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAO**

RESUMO: As bactérias possuem mecanismos que as permitem adquirir resistência contra fatores adversos à sua sobrevivência, como as substâncias antimicrobianas. Um desses mecanismos é a transferência horizontal de genes (THG), do qual ocorre o compartilhamento de material genético independente de reprodução celular. A THG ocorre de quatro formas: transdução, conjugação, transformação e vesidução. Este último foi descrito mais recentemente e envolve a produção de vesículas extracelulares (VEs) com material genético empacotado e sua absorção por outra cepa bacteriana. Sabe-se que a vesiculação ocorre de foma constitutiva em bactérias assim como em células eucarióticas, ademais é observada como forma de transferência na THG de genes de resistência antimicrobiana (GRA). O objetivo do presente trabalho é a pesquisa das VEs como via de transferência de GRA em bacilos gram-negativos de diferentes fontes. A metodologia utilizada é inovadora e está em processo de padronização. Ela consiste na extração das VEs de dez cepas selecionadas que possuem GRAs em seu genoma, a partir do cultivo em meio sólido não seletivo. Todas as cepas possuem o genoma sequenciado, então, todos os plasmídeos e GRAs são conhecidos. Após o cultivo, o crescimento bacteriano é centrifugado e ultracentrifugado para a extração das VEs produzidas pelas cepas. O conteúdo é analisado por Nanoparticle Tracking Analysis com intuito de obter uma média de concentração e distribuição de tamanho das VEs obtidas. Nessa análise, observamos que o tamanho predominante varia entre 90 nm e 200 nm, com uma distribuição característica para cada cepa. Também realizamos Microscopia eletrônica de transmissão (MET) para visualização da qualidade da extração. Nesse processo observamos, além das VEs, estruturas filamentosas contaminantes. A principal hipótese é que sejam estruturas derivadas de fagos. Portanto, para averiguar essa hipótese, realizamos a pesquisa de sequências nucleotídicas de profagos no genoma das bactérias do estudo, através da ferramenta de bioinformática Phaster. Por meio do qual identificamos sequências genômicas correspondentes a fagos ou derivadas de suas estruturas. Em sequência, faremos o tratamento das VEs com proteinase seguida de DNase para purificação dos isolados de VEs, e, então, averiguaremos por MET, a ausência dos filamentos presumivelmente de origem fágica. Todas as etapas de purificação descritas são relevantes para verificar se os GRAs estão empacotados nas VEs e não em outras estruturas. Após isso, empregaremos a reação em cadeia da polimerase (PCR) para pesquisar GRAs que possilvemente estejam empacotados dentro das VEs e, após confirmação da presença, realizaremos ensaios de transformação. Este último consiste na incubação das VEs com cepas que não possuem GRAs. Com esse projeto esperamos padronizar o protocolo de extração vesicular pura para possibilitar o estudo do empacotamento de GRAs por essas estruturas e seu papel na disseminação da resistência aos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: Lee, J., Kim, O.Y. and Gho, Y.S. (2016). Proteomic profiling of Gram-negative bacterial outer membrane vesicles: Current perspectives. Prot. Clin. Appl., 10: 897-909. https://doi.org/10.1002/prca.201600032

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **989**

TITULO: **PERIODONTIA NA WIKIPÉDIA NOS IDIOMAS PORTUGUÊS E INGLÊS: ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA**

AUTOR(ES) : **RONALD FAGUNDES FIGUEIRA PINHO,CARMELO SANSONE**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A Wikipédia é uma das principais fontes de conteúdo sobre saúde on-line. A plataforma é disponível em diversos idiomas, atinge um vasto público e tem milhões de visualizações mensais. A forma como essas informações são inseridas é diferente da grande maioria dos websites disponíveis na internet, pois a Wikipédia funciona através da colaboração dos próprios usuários de forma voluntária. Com isso, qualquer pessoa, seja especialista ou não, pode adicionar ou editar o conteúdo presente na plataforma. Este conteúdo pode ser acessado de forma gratuita e livre de publicidade. Universidades de diversas partes do mundo, incluindo o Brasil, têm feito esforços para melhorar a quantidade e qualidade de conteúdo científico disponibilizados na Wikipédia. O presente trabalho tem como objetivo analisar quantitativamente e qualitativamente o conteúdo de Periodontia disponibilizado na Wikipédia nos idiomas inglês e português com a finalidade de compará-los em termos de quantidade de artigos disponíveis nos dois idiomas e a qualidade dos mesmos. O estudo será realizado a partir de uma análise de artigos das versões da Wikipédia em inglês e português, relacionados ao campo de estudo da Periodontia. O levantamento de dados será realizado com base na data de 01 de setembro de 2024 em ambos os idiomas. Serão coletados os quantitativos de: artigos, palavras por artigo, referências por artigo, referências inativas, fontes bibliográficas recomendadas, autores por artigo, edições por artigo, acessos por artigo nos 30 dias anteriores e ligações para a página. Além disto, será registrada a data de criação da página e a data da última edição da página. Na análise qualitativa, serão incluídos apenas os artigos que tenham mais de 500 palavras. A coleta de dados qualitativa avaliará: se o artigo é capaz de contextualizar o assunto de forma clara; a qualidade das referências utilizadas; se o conteúdo está de acordo com as bases científicas atuais; informações incorretas; e a presença de informações desatualizadas. Além disso, será realizada uma análise de conteúdo classificando-os em áreas temáticas, como diagnóstico, prevenção e tratamento em ambos os idiomas. Os dados coletados serão organizados em uma planilha que será criada para este propósito. Toda a busca será realizada por um único examinador treinado com relação às ferramentas da plataforma. A planilha com a coleta dos dados será, posteriormente, avaliada por outro examinador treinado para verificação de consistência. Comparação entre os achados nos idiomas português e inglês serão verificados através de análise estatística, utilizando os testes Mann-Whitney e Qui-quadrado, ao nível de 5%.

BIBLIOGRAFIA: Huisman, M. et al. (2021). Health on Wikipedia: a qualitative study of the attitudes, perceptions, and use of Wikipedia as a source of health information by middle-aged and older adults. Information, Communication & Society, 24(12), 1797-1813. Nainar SMH. Dental student editing of Wikipedia articles. J Dent Educ. 2023 Dec;87 Suppl 3:1834-1835. doi: 10.1002/jdd.13032. Epub 2022 Jul 3. PMID: 35748156. Tan, L.. et al. (2022). Effectiveness of The Wikipedia Collaboration of Dental Schools' Training Programme: a new Paradigm for Teaching and Learning of Evidence-Based Dentistry. Community Dental Heal

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **991**

TITULO: **MIMETISMO MOLECULAR ENTRE ANTÍGENOS VIRAIS E PROTEÍNAS RELACIONADAS À ESCLEROSE MÚLTIPLA**

AUTOR(ES) : **EMILY CRISTINE CAETANO RENNO,RAISSA ALVES DA CONCEIçãO,MARIANA NUNES MARINHO RITTER FERREIRA,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica que afeta o sistema nervoso central causando danos à mielina (substância que reveste e protege as fibras nervosas). As células imunes ativadas participam da EM fagocitando a mielina, liberando citocinas inflamatórias e produzindo anticorpos específicos. Com o dano da bainha de mielina, a condução de impulsos nervosos é comprometida, resultando em uma comunicação deficiente entre o cérebro e o resto do corpo e provocando uma ampla variedade de sintomas neurológicos que podem variar em intensidade e duração. A doença afeta milhões de pessoas no mundo e entre os sintomas mais comuns estão a fadiga, dificuldades motoras, problemas de visão, dor e disfunções cognitivas. A EM ocorre partir da combinação de fatores genéticos e.g., variações no genes do complexo HLA-DRB1*15:01, e ambientais e.g., tabagismo, deficiência de vitamina D e infecções bacterianas e virais. No que se refere às infecções virais, a infecção por vírus Epstein-Barr é a mais conhecida a ter relação com a doença. Estudos já demonstraram o mimetismo molecular entre proteína EBNA1 do vírus e proteína GlialCAM humana que pode favorecer a resposta autoimune. Com base nisso e sabendo-se das implicações neurológicas de infecções por arboviroses, proteínas de outros vírus podem mimetizar proteínas humanas relacionadas à EM e induzir a resposta autoimune que causa desmielinização. Objetivos: Avaliar por técnicas in silico e in vivo se proteínas de arboviroses como dos vírus Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) induzem a EM a partir de mimetismo molecular. Metodologia: Foi feito um levantamento bibliográfico sobre as proteínas do ZIKV, CHIKV e EM, seguido do alinhamento local no servidor EMBOSS Matcher das proteínas encontradas. Epítopos determinados experimentalmente para cada uma das proteínas foram extraídos do Banco de Dados de Epítopos Imunes (IEDB) e uma busca das sequências idênticas foi realizada. Então, as estruturas tridimensionais (3D) dos epítopos das proteínas com 100% de identidade na sequência de aminoácidos foram construídas no servidor PEPstrMOD e da HLA foi extraída do Banco de Dados de Proteínas (PDB id 3PDO). Em seguida, foi feito o docking molecular entre os epítopos e o complexo HLA relacionado à EM no servidor ClusPro. Resultados: A partir da avaliação in silico, foi identificada identidade entre as proteínas da EM PLP, GAD e MOBP e do ZIKV nsp5, nsp4a e peptídeo 2k, respectivamente. Para todas as proteínas, à exceção da MOBP, foram encontrados epítopos contendo as sequências idênticas. O docking molecular foi realizado entre a HLA e os epítopos demonstrando interações comparáveis que sugerem possível mimetismo molecular. Conclusão: A partir dos resultados preliminares, será possível avaliar se os epítopos identificados no ZIKV podem induzir a EM em modelos animais, sugerindo o mecanismo molecular da relação entre a infecção por ZIKV e quadro de desmielinização na EM.

BIBLIOGRAFIA: Lanz, T.V., Brewer, R.C., Ho, P.P. et al. Clonally expanded B cells in multiple sclerosis bind EBV EBNA1 and GlialCAM. Nature 603, 321–327 (2022). https://doi.org/10.1038/s41586-022-04432-7. Martins, Y.C.; Jurberg, A.D.; Daniel-Ribeiro, C.T. Visiting Molecular Mimicry Once More: Pathogenicity, Virulence, and Autoimmunity. Microorganisms 2023, 11, 1472. https://doi.org/10.3390/microorganisms11061472.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **993**

TITULO: **DELINEAMENTO DE FORMULAÇÃO OFTALMOLÓGICA CONTENDO ÁCIDO N-NONIL BENZENOBORÔNICO (ANBB)**

AUTOR(ES) : **JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,SAMARA VITORIA DE MOURA ALVES,THIAGO HONORIO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO: O glaucoma é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo aumento da pressão intraocular e pelo dano às células da retina. O tratamento farmacológico para o glaucoma se baseia no controle da pressão intraocular (PIO). Os efeitos da aplicação de canabinoides (endógenos ou não) no olho incluem a redução da PIO. Neste sentido, o ácido n-nonil benzenoborônico (ANBB) demonstrou atividade inibitória sobre as enzimas responsáveis por degradar os principais endocanabinoides, a enzima amida hidrolase de ácidos graxos (FAAH, do inglês fatty acid amide hydrolase) (IC50 9 nM) e a enzima monoacilglicerol lipase (MAGL) (IC50 7,9 uM). Assim, a inibição de FAAH e MAGL pode fornecer uma abordagem promissora, aumentando o tempo de meia-vida dos endocanabinoides e potencializando sua atividade. Este trabalho teve por objetivo desenvolver, caracterizar e realizar estudos de estabilidade de uma formulação oftálmica contendo ANBB como molécula-modelo e avaliar a linhagem celular imortalizada derivada de córnea de coelho (SIRC; BCRJ: 0224) como modelo da via ocular para determinar a citotoxicidade. Foi proposta uma formulação que utilizou como base a composição de uma lágrima artificial. Lágrimas artificiais são produtos farmacêuticos de venda livre usados com objetivo de lubrificar a superfície ocular e aliviar sintomas de irritação e secura, atuando de forma suplementar ou substitutiva ao filme lacrimal fisiológico. Para incorporação do ANBB na lágrima artificial, foram avaliados diferentes promotores de solubilidade, sendo o poloxâmero 407 considerado ideal para superar a baixa solubilidade aquosa do ativo (entre 4 e 7 mg/L). A formulação foi caracterizada quanto ao teor de ANBB por método CLAE, além do pH, densidade, condutividade, características organolépticas e citotoxicidade por MTT. Adicionalmente, a estabilidade físico-química foi avaliada em 30, 60 e 120 dias. Como resultado, foi observado que a adição de polaxâmero 407 à 10% (g/mL) favoreceu a solubilidade do ativo e o aumento da viscosidade da formulação. As características físico-químicas (teor 94,6%, pH 6,49, d = 1,021 g/mL, CE = 13,61 mS/cm) foram consideradas satisfatórias. Após 30 dias, a análise do teor e avaliação organoléptica da formulação indicou início da perda de estabilidade físico-química, com redução no teor de ANBB. A avaliação da citotoxicidade em célula SIRC indicou citotoxicidade do placebo e da formulação para concentrações acima de 50 µg/mL (0,2 mM de ANBB). O ensaio de viabilidade indicou relação linear com o aumento da concentração de ANBB da formulação. Portanto, pode-se concluir que a formulação não apresentou estabilidade adequada nas condições de armazenamento avaliadas no período de quatro meses. Alterações na composição da formulação e/ou armazenamento em condições de refrigeração serão necessárias para promover a eficácia e segurança da formulação.

BIBLIOGRAFIA: JONES, L. et al. The Ocular Surface TFOS DEWS II Management and Therapy Report. Ocular Surface, v. 15, n. 3, p. 575–628, 2017. MINKKILÄ, A. et al. Discovery of boronic acids as novel and potent inhibitors of fatty acid amide hydrolase. Journal of Medicinal Chemistry, v. 51, n. 22, p. 7057–7060, 2008. MOSMANN, T. Rapid Colorimetric Assay for Cellular Growth and Survival: Application to Proliferation and Cytotoxicity Assays. Journal of Immunological Methods, v. 65, p. 55–63, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **994**

TITULO: **A INSERÇÃO DA LIBRAS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA CAPACITAÇÃO DE EXTENSIONISTAS DO PROJETO ALUNOS CONTADORES DE HISTÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RIBEIRO CUNHA,KARINNE DOS SANTOS BARROS,MARCOS FIALHO DE CARVALHO,RAYSSA DELGADO BARROS,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: O projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias, atuante no âmbito da humanização hospitalar, é desenvolvido no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) desde 2009. Os alunos extensionistas selecionados, oriundos de diversos cursos de graduação e de pós-graduação da UFRJ, firmam o compromisso de, semanalmente, dedicarem duas horas à contação de histórias para as crianças e jovens atendidos nos diversos setores assistenciais do hospital, a fim de minimizar, através da literatura infantil e juvenil, a dor e o desconforto causado pelo ambiente hospitalar. O presente trabalho, motivado pela insatisfação gerada pela impossibilidade de mediação literária e comunicação direta entre contadores ouvintes e pacientes surdos, objetiva relatar a experiência do processo de elaboração de um curso on-line de Libras instrumental, composto por e-book e vídeo aulas, desenvolvido por um grupo de extensionistas do projeto com vivência no aprendizado de Libras, que permita, através da capacitação dos alunos contadores, que a criança ou o jovem surdo também possam desfrutar da literatura em sua língua natural, a qual tem direito. Através do curso, a ser disponibilizado no processo formativo de futuras turmas e nas redes sociais do projeto, espera-se tornar possível uma mediação literária mais acolhedora e acessível a este grupo.

BIBLIOGRAFIA: HESSEL, C.; KARNOPP, L. B. Metodologia da Literatura Surda. Disponível em: https://central3.to.gov.br/arquivo/299633/. SACRAMENTO SOARES, L.; NOGUEIRA RAMOS, E.; MEIRA PIRES CARVALHO, C. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EM LIBRAS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA CRIANÇA SURDA. Contação de Histórias e Oralidades - CHO, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 18–34, 2023. SILVA, M.; ALVES, A.; SÁ, T. Introdução à surdez e a Libras no contexto da saúde. Parte II. Módulo 6. Rio de Janeiro : Fiocruz/Icict, 2019. Disponível em: https://mooc.campusvirtual.fiocruz.br/rea/acessibilidade-sus/downloads/modulo_6/Apostila-acessivel_mod6_parte2.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **996**

TITULO: **TENEBRIO MOLITOR COMO SISTEMA MODELO PARA ESTUDO DA VIRULÊNCIA DE CEPAS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS**

AUTOR(ES) : **GEOVANA LACERDA RODRIGUES,ISABELLA MONTEIRO CARVALHO,ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA,MONALESSA FáBIA PEREIRA,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **CIRO CESAR ROSSI,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: Atualmente, o uso de modelos vertebrados para pesquisas in vivo levanta preocupações éticas e requer investimento em infraestrutura significativos, treinamento de profissionais e protocolos demorados. Tenebrio molitor, membro da ordem Coleoptera e família Tenebrionidae, é considerada uma das espécies de insetos mais promissoras para consumo humano e animal devido ao seu alto valor nutricional. No Brasil, o T. molitor é facilmente encontrado em lojas especializadas, sendo utilizado tanto na pesca quanto na alimentação de animais, como répteis e aves. Além disso, as larvas são obtidas em larga escala graças ao seu curto ciclo de desenvolvimento, sendo de fácil cultivo e manutenção. Este estudo teve como objetivo avaliar o uso de larvas do coleóptero Tenebrio molitor (larva da farinha) como um modelo in vivo para a determinação da virulência de cepas do gênero Staphylococcus. Após identificar as melhores condições para a criação de T. molitor, as larvas foram infectadas com cepas de diferentes espécies de Staphylococcus, resultando em curvas de morte dependentes da dose. Todas as espécies testadas foram letais para os insetos em doses mais elevadas, sendo que S. nepalensis apresentou a maior virulência, enquanto a cepa de S. aureus mostrou-se a menos virulenta. Entretanto, somente a cepa de S. nepalensis analisada foi letal para mais de 50% em uma dose abaixo de 105 UFC, durante as 72h de experimento. A infecção por Staphylococcus provocou um aumento na concentração de hemócitos na hemolinfa, e esse aumento foi proporcional ao grau de virulência. Estes resultados foram parte de um artigo recentemente publicado em uma revista científica de impacto internacional (Andrade-Oliveira et al. 2023). Visando avaliar diferenças na resposta à infecção de cepas menos virulentas, o efeito da imunossupressão por corticosteroide foi avaliado. Cada larva foi exposta a 100 µg de acetato de metilprednisolona (40 mg/mL) e infectada por cepas de Staphylococcus. Neste teste não foram observadas diferenças significativas na letalidade das larvas com e sem a droga. Atualmente, novos estudos estão em andamentos, visando a comparação do potencial de virulência entre cepas ambientais e clínicas do patógeno S saprophyticus. Os resultados obtidos neste estudo demonstram o potencial das larvas de T. molitor como um modelo confiável e econômico para analisar a virulência de Staphylococcus.

BIBLIOGRAFIA: Andrade-Oliveira, A. L., Lacerda-Rodrigues, G., Pereira, M. F., Bahia, A. C., de Alcântara Machado, E., Rossi, C. C., & Giambiagi-deMarval, M. (2023). Tenebrio molitor as a model system to study Staphylococcus spp virulence and horizontal gene transfer. Microbial Pathogenesis, 183, 106304. Moruzzo, R.; Riccioli, F.; Espinosa Diaz, S.; Secci, C.; Poli, G.; Mancini, S. Larva da farinha (Tenebrio molitor): Potencial e desafios para promover a economia circular. Animais 2021 , 11 , 2568. https://doi.org/10.3390/ani11092568 Ramos, Lívia S et al. “SARS-CoV-2 Post-Infection and Sepsis by Saccharomyces cerevisiae: A Fatal Case Report-Focus on Fungal Susceptibility and Potential Virulence Attrib

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **999**

TITULO: **EXPOSIÇÃO À DIETA E AOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS: EFEITOS DO TRIBUTILESTANHO**

AUTOR(ES) : **MICHELLE SANTOS DA ANUNCIAçãO,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: Mundialmente, cerca de 650 milhões de pessoas são afetadas pela obesidade, enquanto no Brasil, indivíduos maiores de 18 anos apresentaram aumento do percentual de obesidade, passando de 15,1% em 2010 para 22,4% em 2021 (Vigitel Brasil, 2021). A obesidade tem relação com o aumento da mortalidade por diabetes mellitus, problemas cardiovasculares, hipertensão arterial e câncer. As causas da obesidade vão além dos hábitos alimentares e estilo de vida, incluindo a exposição à desreguladores endócrinos (DEs), especialmente os denominados “obesógenos” (Egusquiza & Blumberg, 2020). Os DEs são substâncias químicas que podem ser naturais ou sintéticas capazes de perturbar o sistema endócrino ao afetar a síntese, secreção, transporte, ligação, ação, inativação ou eliminação dos hormônios. Um dos DEs que tem sido relacionado à obesidade é o composto organoestânico tributilestanho (TBT), utilizado como pesticida e biocida na pintura de cascos de embarcações. Recentemente, observamos o efeito do TBT no eixo hipotálamo-hipófise-tireoide (HPT) em ratos Wistar machos e fêmeas expostos a doses de 100ng/kg/dia, durante 15 dias, demonstrando que houve aumento no peso corporal em ambos os sexos. Observaram-se alterações estruturais da tireoide dos ratos machos, incluindo folículos menores, epitélio estratificado hiperplásico, vacuolização dos tireócitos e aumento da vascularização; enquanto nas fêmeas observaram-se o epitélio cúbico estratificado, degeneração cística e presença de folículos fundidos. Os níveis séricos de T3 e T4 diminuíram nos machos, enquanto nas fêmeas houve diminuição do TSH (Rodrigues-Pereira et al., 2022). Sendo assim, dando continuidade ao projeto, temos como objetivo avaliar parâmetros neurocomportamentais e bioquímicos em diferentes contextos de exposição em ratas e ratos adultos Wistar submetidos a variações na composição da dieta (regular, alto teor de gordura e alto teor de carboidratos refinados) e ao tributilestanho (Protocolo CEUA/CCS/UFRJ n° A25/23-21/23). O peso dos animais, ingestão alimentar e hídrica serão avaliados diariamente. Após 2 semanas de exposição, serão realizados os testes de comportamento relacionados à ansiedade, atividade motora e exploratória; e, cognição. Os resultados esperados incluirão análises bioquímicas (determinação dos níveis séricos de parâmetros do metabolismo glicídico e lipídico, hormônios tireoidianos e sexuais, atividades enzimáticas e determinação de parâmetros de estresse oxidativo). Através das técnicas de q-PCR e Western Blotting serão analisados os níveis de expressão gênica e proteica dos transportadores, receptores e enzimas relacionadas ao eixo HPT. Empregaremos ANOVA de uma-via, seguida do Teste de Bonferroni e as diferenças serão consideradas significativas quando $p < 0,05$. Sendo assim, pretendemos realizar exposições que mimetizem a presença do tributilestanho junto a diferentes dietas, observando como influenciará nos parâmetros neurocomportamentais e bioquímicos a serem pesquisados.

BIBLIOGRAFIA: Rodrigues-Pereira, P. et al. Subacute and low-dose tributyltin exposure disturbs the mammalian hypothalamus-pituitary-thyroid axis in a sex-dependent manner. Comparative Biochemistry and Physiology, Part C 254, 109279, 1-12, 2022. Egusquiza, R.J. & Blumberg, B. Environmental obesogens and their impact on susceptibility to obesity: New mechanisms and chemicals. Endocrinology 161 (3), 1-14, 2020. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2006-2021. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1000**

TITULO: **PROTOCOLO IN VITRO DE DIFERENCIAÇÃO DE EOSINÓFILOS MURINOS GERA EOSINÓFILOS COM DISTINÇÕES ESPECÍFICAS DAQUELES PRODUZIDOS IN VIVO.**

AUTOR(ES) : **JAMILLE FERNANDES,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,LUKAS BOLINI GONÇALVES,FERNANDA NEVES DA CUNHA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,NATÁLIA AMORIM,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,JULIA SANTOS DA SILVA,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos são granulócitos envolvidos na patogênese de diversas condições inflamatórias, com destaque para doenças alérgicas e infecções por helmintos. Porém, hoje é reconhecido que este tipo celular possui ainda funções na manutenção/recuperação da homeostasia de vários tecidos através da produção e secreção de mediadores como citocinas e lipídeos bioativos. Em função desta importante capacidade multifuncional, o estudo da fisiobiologia dos eosinófilos é de grande relevância. Dentre possíveis estratégias de estudo da célula, as abordagens in vitro dependem de protocolos de obtenção dessas células isoladas. Para se obter eosinófilos murinos, o protocolo convencional amplamente utilizado corresponde ao descrito por Dyer e colaboradores (2008). Nas últimas décadas, esta metodologia se mostrou capaz de produzir eosinófilos viáveis, bioativos e em número adequado para estudos funcionais in vitro. Entretanto, uma análise comparativa destes eosinófilos gerados in vitro versus aqueles eosinófilos produzidos in vivo na medula óssea de camundongos saudáveis nunca foi realizada. Portanto, o objetivo geral desse estudo foi caracterizar aspectos funcionais de eosinófilos produzidos pelo protocolo de diferenciação in vitro e verificar se estes são estrutural e funcionalmente similares aos eosinófilos produzidos in vivo. Como eosinófilos produzidos in vivo, analisaremos eosinófilos obtidos do lavado da medula óssea de camundongos BALB/c (CEUA 022/23). Estes serão comparados com eosinófilos murinos diferenciados in vitro a partir de células medulares obtidas de camundongos BALB/c, submetidas à cultura por 14 d, com proliferação inicial induzida pelas citocinas SCF e FLT3-L (4 d), seguida de diferenciação final promovida por IL-5 (10 d). Verificamos que, enquanto eosinófilos murinos gerados in vivo armazenam IL-10 pré-formada, eosinófilos murinos diferenciados in vitro não estocam a citocina intracelularmente. Esta diferença foi identificada de duas formas: (i) por imuno marcação de IL-10 em células permeabilizadas e analisadas por microscopia de fluorescência (n=3); e (ii) em lisados celulares onde o conteúdo intracelular de IL-10 nos eosinófilos murinos produzidos in vitro foi quantificado por ELISA (n=3). Vale destacar que, tanto em eosinófilos produzidos in vivo quanto nos gerados in vitro, detectamos intracelularmente a quimiocina RANTES (n=3). Além da ausência de IL-10 intracelular em eosinófilos diferenciados in vitro, foi observado que os citoplasmas destas células exibem números aumentados de corpúsculos lipídicos (21 ± 4 organelas/eosinófilo; n=4, p≤0.05 teste t) quando comparado ao número destas organelas em eosinófilos murinos gerados in vivo (7 ± 1 organelas/eosinófilo; n=6) (enumeração por microscopia em células coradas por ósmio). Dessa forma, concluímos que os eosinófilos diferenciados in vitro e in vivo apresentam diferenças morfo-funcionais relevantes, que potencialmente podem impactar o estudo de suas capacidades funcionais de interesse.

BIBLIOGRAFIA: Dyer KD, Moser JM, Czapiga M, Siegel SJ, Percopo CM, Rosenberg HF. Functionally competent eosinophils differentiated ex vivo in high purity from normal mouse bone marrow. J Immunol. 2008 Sep 15;181(6):4004-9. doi: 10.4049/jimmunol.181.6.4004. PMID: 18768855; PMCID: PMC2680436.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1001**

TITULO: **EXPOSIÇÃO À DIETA E AOS DESREGULADORES ENDÓCRINOS: EFEITOS DO CHUMBO**

AUTOR(ES) : **THAINÁ HENRIQUE SOUZA SILVA DIAS,OSMANE ADRIMO USSENE,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: Uma análise recente de dados demonstrou que a obesidade entre adultos mais do que dobrou desde 1990 e quadruplicou entre crianças e adolescentes (5 a 19 anos) (NCD Risk Factor Collaboration, 2024). Logo, a obesidade é um dos principais problemas de saúde que temos para enfrentar no século XXI, visto que é fator de risco para diversas doenças graves. A ingestão frequente de alimentos que possuem alta densidade energética, associada ao sedentarismo, é determinante para a pandemia de obesidade, porém, há outros fatores que podem desempenhar um papel importante nesse processo, como a exposição aos desreguladores endócrinos (DEs), mais precisamente, os que possuem ação obesogênica (Egusquiza & Blumberg, 2020). Os DEs são substâncias químicas (naturais ou sintéticas) que possuem a capacidade de alterar o funcionamento do Sistema Endócrino, incluindo o chumbo (Pb), metal pesado que afeta vários órgãos e sistemas. Dados recentes de nosso grupo demonstraram que a exposição subaguda ao Pb promove alterações morfofisiológicas significativas na função da glândula tireoide de ratos e ratas adultas Wistar tratados nas doses de 10 mg/kg e 25 mg/kg, 3 vezes na semana, ao longo de 2 semanas de exposição, buscando mimetizar as exposições humanas a partir da alimentação (Lima Junior et al., 2021). Assim, nosso estudo tem como objetivo avaliar parâmetros neurocomportamentais e bioquímicos em diferentes contextos de exposição em ratas e ratos adultos Wistar submetidos a variações na composição da dieta (regular, alto teor de gordura e alto teor de carboidratos refinados) e ao Pb (Protocolo CEUA/CCS/UFRJ n° A25/23-21/23). O peso dos animais, ingestão alimentar e hídrica serão avaliados diariamente. Após 2 semanas de exposição aos protocolos, serão realizados os testes de comportamento relacionados à ansiedade, atividade motora e exploratória; e, cognição. Na semana seguinte, os animais serão eutanasiados por decapitação. Os materiais biológicos que serão utilizados incluem o sangue, cérebro, fígado, rins, gordura branca e marrom, glândula tireoide e gônadas. Os resultados esperados incluirão análises bioquímicas (determinação dos níveis séricos de parâmetros do metabolismo glicídico e lipídico, hormônios tireoidianos, hormônios sexuais, atividades enzimáticas e determinação de parâmetros de estresse oxidativo). Através das técnicas de q-PCR e Western Blotting serão analisados os níveis de expressão gênica e proteica dos transportadores, receptores e enzimas relacionadas ao eixo hipotálamo-hipófise-tireoide. Sendo assim, pretendemos realizar exposições que mimetizem a presença do DE (Pb) junto a uma dieta regular, a uma dieta com alto teor de gordura e a uma dieta com alto teor de carboidratos refinados, observando como influenciará nos parâmetros neurocomportamentais e bioquímicos a serem pesquisados.

BIBLIOGRAFIA: Egusquiza, R.J. & Blumberg, B. Environmental obesogens and their impact on susceptibility to obesity: New mechanisms and chemicals. Endocrinology 161 (3), 1-14, 2020. Lima-Junior, N.C., Camilo, J.F., Carmo, P.R. et al. Subacute exposure to lead promotes disruption in the thyroid gland function in male and female rats. Environmental Pollution 274, 115889, 2021. NCD Risk Factor Collaboration. Worldwide trends in underweight and obesity from 1990 to 2022: a pooled analysis of 3663 populationrepresentative studies with 222 million children, adolescents, and adults. Lancet 403 (10431), 1027-1050, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1003**

TITULO: **PERCEPÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM FISIOLOGIA HUMANA NO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA SILVA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: O estudo da Fisiologia Humana representa parte importante da formação integral. Buscando compreender a percepção dos estudantes do Ensino Médio sobre o ensino de Fisiologia, o projeto realizado no CIEP 449, localizado em Niterói-RJ, escola da bolsista CNPq-PIBIC-EM, primeira autora, utilizou um questionário através do Formulários Google, aplicado entre os meses de outubro e novembro de 2023. No ano de 2024, estamos realizando nova aplicação para os alunos do 1º ano. Em 2023, houve a participação de 50 estudantes, sendo 50% do 1º ano, 40% do 2º ano e 10% do 3º ano. 74% responderam que conheciam o Sistema Respiratório, 62% o Sistema Digestório, 60% o Sistema Genital, 58% o Sistema Nervoso, 46% o Sistema Cardiovascular, 40% o Sistema Urinário e Sistema Imune, enquanto 20% relataram o Sistema Endócrino. Quando questionados sobre as principais dificuldades, 60% relataram a compreensão dos termos empregados, 42% a pouca carga horária, 36% o excesso de conteúdo e 14% a pouca conexão com a realidade. Na questão que tratava da importância do estudo da Fisiologia, 84% dos estudantes relataram que se relacionava a conhecer como o organismo funciona, 54% sobre o cuidado em saúde e meio ambiente, 42% sobre o entendimento das doenças e 32% para que pudessem realizar as provas da escola, vestibulares e ENEM. Quando questionados sobre como estudaram o conteúdo, 84% relataram ter estudado nas aulas com o professor de Ciências ou Biologia, 38% com vídeos ou canais da internet, 28% sozinhos e 14% através do livro didático. Sobre os recursos didáticos utilizados, 58% citaram seminários, 52% a resolução de exercícios, 36% a exibição de vídeos, 26% as atividades em laboratório, 10% o uso de jogos didáticos e 20% não usaram recursos. Quando questionados sobre quais atividades gostariam, citaram aulas mais dinâmicas, relacionadas ao seu dia-a-dia, aulas práticas, palestras, uso de recursos como slides, vídeos, resumos, mapas mentais, jogos didáticos, maior uso de imagens ou modelos anatômicos e saídas de campo. A partir dos resultados, observamos que a menor participação do 3º ano tem relação com o menor número de matriculados nesse ano. Com relação às Fisiologias estudadas, 40% relataram o Sistema Imune, sendo que esse é o mais frequente nas provas do ENEM, seguido do Sistema Cardiovascular, citado por 46%; e do Sistema Endócrino, citado por apenas 20% dos estudantes (Miranda et al., 2019). As dificuldades e a importância reforçaram o papel da Fisiologia Humana na construção do conhecimento sobre o organismo e doenças (Teixeira & Dias, 2021). O levantamento dos recursos utilizados e as citações que sugeriram o maior uso destes, incluindo o desenvolvimento de jogos, ressaltaram a importância que assumem na compreensão do conteúdo (Silva et al., 2022). Sendo assim, pode-se concluir que os estudantes do Ensino Médio tem um perfil crítico sobre o ensino da Fisiologia Humana, de maneira que as suas observações serão utilizadas para guiar o desenvolvimento de atividades.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, L. A. et al. Análise de conteúdo das questões de Fisiologia Humana da Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (1998-2016). Ciência & Educação (Bauru) 25(2), 375-393, 2019. TEIXEIRA, L.R.A. & DIAS, G.R.M. A Experiência de uma Escola da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: Roteiro de Implantação de um Clube de Ciências como Ferramenta de Educação Científica. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio 14(2), 727-747, 2021. LIMA DA SILVA, J. et al. Desenvolvimento de revistas didáticas como estratégia lúdica para o ensino da Morfofisiologia do sistema endócrino. Revista de Ensino de Bioquímica, 20(1), 1-22, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **1004**

TITULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM FISIOLOGIA HUMANA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE**

AUTOR(ES) : **MICHELLE SANTOS DA ANUNCIAçãO,OSMANE ADRIMO USSENE**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO: No estudo da Fisiologia Humana, há uma série de dificuldades enfrentadas na compreensão das funções dos órgãos e integração dos sistemas biológicos, o que dificulta uma aprendizagem significativa. Analisando−se a Fisiologia Endócrina ainda são difíceis de estabelecer as relações entre as glândulas, hormônios, funções e distúrbios decorrentes das alterações em seus funcionamentos. Além disso, os temas que compõem a Fisiologia Endócrina são bastante amplos, multi−, −inter e transdisciplinares, despertando o interesse dos estudantes por estarem ligados a uma série de efeitos no organismo. Conhecer os efeitos do meio ambiente em nossos sistemas fisiológicos e compreender que também somos parte do meio é algo que pode ser desenvolvido desde a Educação Básica. Sendo assim, os objetivos propostos da atividade no formato de Minicurso incluem discutir a importância do tema e apresentar atividades didáticas baseadas no tema “Fisiologia Humana”, englobando os processos relacionados ao funcionamento normal do organismo e ao desenvolvimento de doenças, bem como o ambiente pode influenciar nessa relação. Particularmente, temos como foco de pesquisa os “desreguladores endócrinos”, definidos como “agente exógeno que interfere com a síntese, secreção, transporte, metabolismo, ligação a receptores ou eliminação de hormônios naturais presentes no organismo e responsáveis pela homeostasia, reprodução e o processo de desenvolvimento” (US−EPA, 1997), o que possibilitará relacionar “fisiologia−doença−saúde−ambiente” de um modo bastante dinâmico. Em geral, quando questionados sobre que temas gostariam de tratar em um Clube de Ciências, a maioria dos estudantes citou o “corpo humano”, como sendo de interesse principal (Teixeira & Dias, 2021). Além disso, considerando a necessidade de se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o conhecimento em Fisiologia Humana é bastante requerido, sendo que a Fisiologia do Sistema Endócrino está comumente presente nas provas, figurando na terceira posição entre os Sistemas Fisiológicos citados nas questões entre os anos de 1998−2016 (Miranda et al., 2019). Com o objetivo de realizar oficinas de divulgação científica com temas relacionados à Fisiologia Endócrina e à Promoção da Saúde, aproximando a universidade da comunidade escolar do estado do Rio de Janeiro, propomos oferecer de acordo com o levantamento das necessidades dos estudantes, diferentes ferramentas que os auxiliem na compreensão dos conteúdos. Através de metodologias ativas e sequências de ensino investigativas, esperamos contribuir para disseminar o conhecimento em Fisiologia Humana, despertando o interesse pessoal, mas também coletivo pela Ciência. Sendo assim, através desse Minicurso apresentaremos um panorama sobre a Divulgação Científica em Fisiologia Humana e iniciativas realizadas para atingir esse propósito.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, L. A. S. et al. Análise de conteúdo das questões de Fisiologia Humana da Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (1998−2016). Ciência & Educação (Bauru), 25(2), 375−393, 2019. TEIXEIRA, L.R.A.; DIAS, G.R.M. A Experiência de uma Escola da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: Roteiro de Implantação de um Clube de Ciências como Ferramenta de Educação Científica. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, 14(2), 727−747, 2021. US−EPA, 1997; Special Report on Environmental Endocrine Disruption: An Effects Assessment and Analysis, U.S. Environmental Protection Agency, Report No. EPA/630/R−96/012, Washington D. C, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1006**

TITULO: **ATIVIDADE PARÁCRINA DE PGD2 E CCL5 DERIVADOS DE EOSINÓFILOS NA BIOGÊNESE DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS EM MACRÓFAGOS ATIVADOS POR LEPTINA**

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS DA SILVA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,JAMILLE FERNANDES,NATÁLIA AMORIM,CLAUDIO CANETTI,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos possuem funções imunomodulatórias, incluindo a manutenção da homeostasia do tecido adiposo. Estas funções se devem em parte à capacidade de eosinófilos regularem macrófagos, que são também residentes deste tecido. A leptina é uma adipocina produzida no tecido adiposo, agindo no eixo neuro-imuno-endócrino, e para a qual eosinófilos expressam receptor funcional. Nosso grupo de pesquisa demonstrou previamente que macrófagos e eosinófilos em co-cultura in vitro interagem e se afetam mutuamente frente a estimulação por leptina. Por exemplo, identificou-se que em contato com eosinófilos, macrófagos exibem número aumentado de corpúsculos lipídicos (CLs) em resposta a leptina (50 nM; 2 h), indicando que eosinófilos modulam a ativação macrofágica. Nosso objetivo nesse estudo foi caracterizar se esse efeito observado em co-cultura de eosinófilos e macrófagos é dependente de uma atividade justácrina (interação membrana-membrana) ou parácrina (dependente de um mediador solúvel derivado de eosinófilos). Para tal, empregamos eosinófilos diferenciados in vitro por 14 d a partir de medula óssea de camundongos BALB/c (CEUA: 022/23) (4 d em SCF e FLT3 seguindo de 10 d em IL-5) e macrófagos peritoniais de BALB/c naive. Ao invés de co-culturas, empregamos sobrenadante de eosinófilos estimulados com leptina (sEosLep) ou não (sEos) por 1 h para estimular os macrófagos (por 2 h) e analisamos a formação de CLs em macrófagos (por microscopia em células coradas por ósmio). Nossos resultados iniciais demonstraram que ambos sEosLep e sEos são capazes de induzir a biogênese das organelas em macrófagos, sendo o sEosLep mais potente (n=5; p

BIBLIOGRAFIA: Amorim NRT, Luna-Gomes T, Gama-Almeida M, Souza-Almeida G, Canetti C, Diaz BL, Weller PF, Torres Bozza P, Maya-Monteiro CM, Bandeira-Melo C. Leptin Elicits LTC4 Synthesis by Eosinophils Mediated by Sequential Two-Step Autocrine Activation of CCR3 and PGD2 Receptors. Front Immunol. 2018 Sep 20;9:2139. doi: 10.3389/fimmu.2018.02139. PMID: 30298073; PMCID: PMC6160734.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1007**

TITULO: **Benefícios do dimetilfumarato contra o enfisema pulmonar: estratégia antioxidante e anti-inflamatória**

AUTOR(ES) : **EVELYN CARIBE MOTA,ALINE PONTES CARDOSO,CAROLINNE AMORIM,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA LANZETTI**

RESUMO: IntroduçãoA Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação progressiva do fluxo de ar e destruição do parênquima (enfisema) devido à inflamação pulmonar crônica e estresse oxidativo (1). O dimetilfumarato (DMF) é um ativador conhecido da via Nrf2, um regulador mestre de genes antioxidantes (2). Assim, este estudo visa usar esta modulação farmacológica do Nrf2 para investigar seus efeitos no estabelecimento do enfisema. MétodosCamundongos C57BL/6 fêmeas foram divididos em cinco grupos (n=8). O enfisema foi induzido por instilação intranasal de PPE (3UI, 50µl) por camundongo no dia zero e o tratamento com DMF foi administrado por gavagem oral em doses de 30 ou 100mg/kg, 3 vezes por semana, durante 32 dias. Os camundongos controle receberam solução salina (i.n.) e 200µl de carboximetilcelulose, como veículo. ResultadosOs níveis de ROS foram aumentados em células BAL do grupo PPE (140,4±14,62 Vs CTRL 96,46±5,55) e reduzidos com tratamento DMF30mg/kg (85,45±4,24). O total de células no BAL do grupo PPE foi elevado (13,38±1,57 Vs CTRL 9,12±0,59) e reduzido no grupo DMF30mg/kg (9,25±0,66). DMF também reduziu o número de macrófagos alveolares, avaliados em cortes corados com GIEMSA (PPE 5,25±0,70 Vs CTRL 2,32±0,44/ DMF30 2,26±0,40 / DMF100 2,0±0,11). Evidência de aumento alveolar (Lm) no grupo PPE (64,97±0,80 Vs CTRL 55,36±0,99) e DMF preveniu a destruição alveolar (59,38±1,50/ 53,17±1,10). A expressão de MMP9 (western blotting – WB) aumentou no grupo PPE (1,39±0,13 Vs CTRL 0,46±0,07) e foi reduzida com ambos os tratamentos DMF (0,70±0,08/ 0,42±0,04). A expressão de nitrotirosina (PNK) (WB) aumentou no grupo PPE (9,01±0,42 Vs CTRL 1,55±0,38) e ambas as doses de DMF reduziram esse marcador oxidativo (0,67±0,18/ 0,60±0,18). Finalmente, a expressão de HO-1 (WB) foi induzida na maior dose de DMF (PPE 0,19±0,06 Vs CTRL 0,41±0,44/ DMF 0,75±0,10). ConclusãoOs resultados indicam que o DMF pode reduzir marcadores de estresse oxidativo e danos teciduais, promovendo proteção pulmonar contra alterações enfisematosas, mesmo em um modelo proteolítico induzido por elastase. Portanto, o DMF pode ser um bom candidato para tratar DPOC.Apoio financeiro: CNPq, PIBIC-UFRJ, FAPERJ.CEUA-UFRJ: n° 016/22

BIBLIOGRAFIA: 1- Cornwell, W.D., et al., Pathogenesis of inflammation and repair in advanced COPD. Semin Respir Crit Care Med, 2010. 31(3): p. 257-66. 2- Ha, C.M., et al., Activation of Nrf2 by dimethyl fumarate improves vascular calcification. Vascul Pharmacol, 2014. 63(1): p. 29-36.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1013**

TITULO: **CIÊNCIA EM SINAIS: A EXPERIÊNCIA DOS MONITORES EXTENSIONISTAS NO CURSO SOBRE NUTRIENTES, ALIMENTOS E DIGESTÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS SURDOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARDOSO DE CARVALHO,TATIANA LUZIE COSTA DA SILVA,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Este estudo apresenta um relato das experiências dos acadêmicos como monitores extensionistas no Curso de Curta Duração sobre Nutrientes, Alimentos e Digestão, direcionado a alunos surdos do polo de ensino de São João de Meriti, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso proporciona a alunos surdos uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos em ciências, uma vez que há escassez de materiais adaptados e de formação pedagógica adequada (COSTA, 2021). O objetivo é descrever a experiência dos monitores e destacar as dificuldades no ensino para jovens surdos. METODOLOGIA: O curso ocorreu de 5 a 10 de maio de 2024 e incluiu alunos do ensino fundamental de escolas públicas para surdos e alunos com necessidades especiais de São João de Meriti. Usando a metodologia de Meis de ensino, incentivamos o questionamento e a vontade de praticar experimentação dos alunos (PINTO-SILVA et al, 2013). Foram abordadas questões sobre alimentos e seus processos de transformação, simulando digestões. Foram adicionados reagentes a alimentos contendo açúcar ou sal para explorar mudanças de cor e textura, sempre incentivando análises e elaboração de hipóteses, seja através de microscopia ou visualização direta. Para alunos ouvintes, esse processo é simplificado pelo prévio conhecimento dos termos e vocabulário, mas para os surdos, é necessário construir conceitos científicos do zero, o que torna o aprendizado mais desafiador.RESULTADOS E CONCLUSÃO: Para os extensionistas de diversas áreas da saúde, foi uma oportunidade única de interação com um público que é pouco representado no ambiente universitário, além de promover a inclusão no campo científico. A experiência foi desafiadora, pois o não-domínio da Libras criou uma barreira que dificultou a demonstração dos experimentos para as crianças. Entretanto, o experimento de fermentação de alimentos utilizando uma bexiga foi onde os extensionistas tiveram mais entrosamento, por ser um experimento visual e relativamente mais simples. O não domínio da Libras evidenciou a necessidade de criar e popularizar sinais específicos para a área de ciências, melhorando também o acesso de surdos ao ensino superior. Apesar das dificuldades, os alunos conseguiram aprender e assimilar as aulas práticas, adquirindo novos conhecimentos sobre os processos biológicos dos alimentos e nutrientes no corpo humano. O aprendizado foi mútuo, beneficiando também os intérpretes e professores, promovendo um valioso conhecimento interdisciplinar e social, além de melhorar a comunicação e a difusão da ciência.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, R. M. Surdos: processo de ensino-aprendizagem na distorção idade-série de alunos surdos do ensino fundamental e médio. São Paulo: Editora Dialética, 2021. Oliveira, WD de, & Benite, AMC (2015). Aulas de ciências para surdos: estudos sobre a produção do discurso de intérpretes de LIBRAS e professores de ciências. Ciência & Educação (Bauru), 21 (2), 457–472. https://doi.org/10.1590/1516-731320150020012 PINTO-SILVA, F. E.; MARTINS, P. R. S., RUMJANEK, V. M. Rousing interest in science among secondary school deaf students. Scholarly Journal of Scientific Research and Essay (SJS□RE), Nyannyan, Nigéria, v. 2, p. 104-108, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1015**

TITULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÕES EM CIRURGIAS CARDÍACAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIROR**

AUTOR(ES) : **LUIZA RAMOS VIEIRA DA CUNHA XAVIER,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A qualidade e a segurança do paciente na assistência são aplicáveis em todos os âmbitos da saúde, inclusive quando se diz respeito aos tratamentos cirúrgicos de doenças cardiovasculares. Uma das complicações mais comuns do pós-operatório são as infecções de sítio cirúrgico (ISC), podendo ser superficial, profunda ou intracavitária. Esse evento adverso impacta na recuperação do indivíduo, bem como aumenta os gastos hospitalares e na atualidade é considerado um problema de saúde pública OBJETIVO: Descrever as infecções de sítio cirúrgico nos pacientes submetidos a cirurgias cardíacas de um hospital universitário. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo do tipo coorte retrospectivo de dados obtidos do banco de dados da coordenação de controle de infecção hospitalar de um hospital universitário do município do Rio de Janeiro do período de 2013 a 2019. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, índice American Society of Anesthesiologists (ASA), índice de risco de infecção do sítio cirúrgico (IRIC), destino do paciente, componente cirúrgico (revascularização do miocárdio e troca valvar), potencial de contaminação (limpa, potencialmente contaminada, contaminada e infectada), tipo de cirurgia (eletiva ou urgência) e tempo cirúrgico. Utilizou-se o programa SPSS versão 13.0 para os cálculos. RESULTADOS: Da amostra de 524 cirurgias, houve predominância do sexo masculino (270 -51.5%), com a média de idade de 57 anos (20-83 / dp 12), o ASA 3 foi o que apresentou a maior incidência representando 438 (83%) da amostra. Quanto ao IRIC 385 (73,5) tiveram o IRIC 1 como o índice caracterizado no ato cirúrgico. Em relação ao destino dos pacientes 446 (85,1) obtiveram alta enquanto 78 (14.9%) evoluíram para óbito. Quanto ao tipo de componente cirúrgico 264 (50,4%) foram revascularização do miocárdio (CABG) e 260 (49,6%) de troca de válvulas cardíacas (CARD). Em relação ao tipo de cirurgia 515 (98,3%) foram eletivas e a média de tempo de cirurgia foi de 278 minutos (40 -705, dp 100,07). A incidência de infecção de sítio cirúrgico (ISC) na amostra foi de 12%, das quais 27 (42,9%) foram superficiais, 19 (30,1%) profundas, 17 (27%) intracavitárias e 20 (32%) dos pacientes que tiveram infecção, precisaram de nova abordagem cirúrgica. Em relação ao local de identificação da infecção, 53 (84,1%) foram diagnosticados ainda durante a internação hospitalar e 10 (15,9%) no retorno ambulatorial. CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que a incidência das infecções das cirurgias cardíacas foi equivalente ao encontrado na literatura e que entre os casos de ISC, a maioria foi do tipo superficial. Os dados da pesquisa reforçam a necessidade de se realizar uma vigilância mais ostensiva dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca já que o diagnóstico da complicação acontece em sua maioria durante a internação. Vale salientar que parte importante dos pacientes que compuseram a amostra precisaram ser reoperados, devido as complicações infecciosas.

BIBLIOGRAFIA: Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Sítio Cirúrgico – Critérios Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2009. Braz NJ, Evangelista SS, Evangelista SS, et al. Infecção do sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias cardíacas: uma análise do perfil epidemiológico. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2018;8:e1793. [Access 17 jan 2024]; Available in: http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/1793/1927. DOI: http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1793 DE ALMEIDA HOLOVATY, Manuella Reis et al. Prevenção de infecção de sítio cirúrgico em pacientes no perioperatório de cirurgias cardíacas: estudo metodo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1016**

TITULO: **O CAFESTOL COMO ESTRATÉGIA FARMACOLÓGICA NA PREVENÇÃO DA INJÚRIA RENAL AGUDA POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO**

AUTOR(ES) : **STELA PEREIRA SIQUEIRA GOMES,MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,ANA LAURA MACEDO BRAND,CLAUDIA REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **DAYENE SANTOS GOMES ACCIOLI,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A isquemia-reperfusão (I/R) renal é um dos principais mecanismos fisiopatológicos que ativa vias pró-fibróticas, resultando na injúria renal aguda (IRA) [1]. A IRA é uma síndrome clínica caracterizada por uma rápida redução da função renal ao longo de horas ou dias. O cafestol (CAF), um diterpeno natural extraído de grãos de café, demonstra potencial efeito anti-fibrótico [2]. O objetivo deste trabalho é avaliar se o pré-tratamento com CAF exerce efeito nefroprotetor durante o processo de I/R bilateral renal. METODOLOGIA: Ratos Wistar machos, pesando entre 170-230 g foram distribuídos em 6 grupos: (a) CTRL (N=8): submetidos apenas ao procedimento cirúrgico, sem isquemia; (b) CTRL+CAF50 (N=4) e (c) CTRL+CAF75 (N=8): 50 e 75 mg/Kg de CAF foi administrado, respectivamente, pela via oral (gavagem) duas horas antes da falsa cirurgia de I/R; (d) I/R (N=8): a isquemia foi induzida pela aplicação de um grampo vascular não traumático nos dois pedículos renais por 30 min, seguida da remoção do grampo e reperfusão sanguínea de 24 h; (e) I/R+CAF50 (N=8) e (f) I/R+CAF75 (N=8): 50 e 75 mg/Kg de CAF foi administrado por gavagem duas horas antes da cirurgia de I/R (CEUA: 073/21). Após a cirurgia, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas por 24 h para coleta das amostras de urina. Após a eutanásia, o sangue e os rins foram coletados para análises bioquímicas. RESULTADOS: O grupo I/R apresentou declínio da função renal, evidenciado por proteinúria (133%), acúmulo de nitrogênio uréico plasmático (38%), aumento de creatinina plasmática (120%) e redução de creatinina urinária (43%) em comparação ao grupo CTRL. O pré-tratamento com CAF na maior dose preveniu tais modificações. A I/R reduziu em 69% a excreção urinária de Na+ associada ao desbalanço das ATPases corticais: aumento da atividade da (Na++K+)ATPase (59%) e redução da Na+-ATPase (54%) em comparação ao CTRL. Embora a maior dose de CAF tenha prevenido as disfunções das ATPases, não impediu a redução da excreção de Na+. A análise histológica renal com coloração de hematoxilina e eosina revelou depósito amorfo na luz do túbulo do córtex e da medula e tufos capilares glomerulares congestivos no córtex no grupo I/R. Essas modificações não foram observadas nos rins dos outros grupos. O acúmulo de colágeno na região cortical e medular dos animais I/R estava elevado (75% e 111% vs. CTRL, respectivamente), que foi prevenido com o tratamento com CAF na dose de 75 mg/Kg. No grupo I/R, o conteúdo proteico de HIF-1α analisado pela técnica de Western Blotting estava aumentado (49%), assim como a atividade das metaloproteases dependentes de zinco (357%; medida por zimografia), no córtex renal, em comparação ao grupo CTRL. O tratamento com CAF preveniu ambas as alterações. CONCLUSÃO: O tratamento com CAF na dose de 75 mg/kg pela via oral preveniu as alterações ocasionadas pelo processo de I/R, possivelmente por uma ação anti-fibrótica, podendo ser uma estratégia farmacológica no tratamento da IRA.

BIBLIOGRAFIA: (1) CORTES, A. L.; et al. Protective outcomes of low-dose doxycycline on renal function of Wistar rats subjected to acute ischemia/reperfusion injury. Biochim Biophys Acta Mol Basis Di, 1864(1):102–114, 2018. (2) REN, Y.; et al. Cafestol and Kahweol: A Review on Their Bioactivities and Pharmacological Properties. Int J Mol Sci, 20(17):4238, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1017**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES DE MEDIDA DA ESCALA DE MOBILIDADE EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO EM PACIENTES NÃO-CRÍTICOS**

AUTOR(ES) : **EDUARDO BOTELHO SILVA,DAYANE AMORIM RIBEIRO,GUILHERME CORDEIRO LUEIRO PEREIRA,LUANA REBELLO CORDEIRO,RAFAELA PINTO PASSERI,LARISSA BARBOZA DA SILVA,NATHALIA FOURNY NASCIMENTO,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,HELLEN ALENCAR DA SILVA,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO,LUYSA FARIAS BASILIO DOS SANTOS,RUTH RODRIGUES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES,WALESKA DA SILVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A avaliação da funcionalidade dos pacientes hospitalizados é fundamental para o planejamento da alta e para a definição das estratégias de reabilitação, assegurando uma transição segura e eficaz para a recuperação completa. Alguns serviços vêm utilizando a Escala de Mobilidade em Unidade de Tratamento Intensivo (EMU) para avaliar a funcionalidade de pacientes hospitalizados não-críticos, embora esse instrumento tenha sido desenvolvido para uso apenas em Terapia Intensiva. A hipótese deste estudo considera que, por tratar-se de uma escala desenvolvida para avaliação de pacientes graves, a EMU seria inadequada para pacientes internados em enfermaria hospitalar, podendo apresentar principalmente efeito teto e construto inadequado para este cenário. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo avaliar a validade concorrente, efeito teto e efeito piso da EMU em pacientes hospitalizados não-críticos internados em enfermarias de um hospital universitário. MÉTODOS: Foram aplicadas a Escala de Mobilidade em UTI (EMU) e o Índice de Barthel (IB) em pacientes hospitalizados não-críticos na enfermaria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para análise estatística foram avaliados o efeito piso e teto (definido quando mais de 20% da amostra atingem o escore mínimo e máximo de uma determinada escala, respectivamente) e a validade concorrente (realizada por meio do teste de correlação de Pearson utilizando-se o IB como referência). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (CAAE 49017021.8.0000.5257). RESULTADOS: Foram avaliados 42 pacientes internados nas enfermarias do HUCFF, com idade = 56,7 ± 13,7 anos, sendo 22 do sexo feminino. Houve forte correlação entre EMU e IB ($r = 0,901$; $p < 0,001$). Não foi identificado efeito piso, contudo houve efeito teto tanto para EMU (76% dos pacientes com escore = 10) quanto para o IB (50% dos pacientes com escore = 100). CONCLUSÃO: A EMU apresentou validade concorrente satisfatória quando utilizando-se o IB como referência de avaliação funcional, contudo, apresentou efeito teto bastante significativo denotando sua inadequação para aplicação em pacientes hospitalizados não-críticos.

BIBLIOGRAFIA: Kawaguchi, Y. M., Nawa, R. K., Figueiredo, T. B., Martins, L., & Pires-Neto, R. C. (2016). Perme Intensive Care Unit Mobility Score and ICU Mobility Scale: translation into Portuguese and cross-cultural adaptation for use in Brazil. Jornal brasileiro de pneumologia : publicacao oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisilogia, 42(6), 429–434.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1018**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL PROTEOLÍTICO DA APP EM UM MODELO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA BASEADO EM IPSCS DE PACIENTE BRASILEIROS.**

AUTOR(ES) : **ISABELA CANDIDA MONTES CLARO,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES,FERNANDA GUBERT**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) e a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) são ambas doenças neurodegenerativas, sem cura, e com poucas opções terapêuticas disponíveis. Na DA, o principal marco histopatológico é a deposição extracelular de peptídeo beta-amiloide (Aβ), resultante do processamento proteolítico da Proteína Precursora de Amiloide (APP). Já na ELA, o principal marco é a degeneração dos neurônios motores, acarretando em paralisia. A ELA pode ser classificada em esporádica, quando não há correlações de casos na família, ou familial, quando mais de uma indivíduo na mesma família é acometido pela doença. Nos últimos anos, evidências na literatura sugerem que o processamento alterado da APP e a produção excessiva de Aβ podem ser mecanismos patológicos presentes também na ELA. LANZNASTER et al (2020), ao analisarem as concentrações de Aβ no líquor de pacientes com ELA, sugerem a utilização deste peptídeo como biomarcador para a progressão da doença. No contexto da modelagem de doenças in vitro, TAKAHASHI E YAMANAKA (2006) desenvolveram um protocolo inovador baseado na transfecção retroviral de fatores de transcrição que permitiram a reprogramação de células adultas em células indiferenciadas pluripotentes, as células-tronco de pluripotência induzida (iPSCs). Esse projeto tem como objetivo avaliar o padrão de expressão da APP, de seus metabólitos e de suas enzimas de processamento em células neurais diferenciadas a partir de iPSCs de pacientes brasileiros com ELA. Utilizamos iPSCs reprogramadas a partir de células mononucleares de sangue periférico de três pacientes atendidos no ambulatório do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ e de um indivíduo controle, como descrito por GUBERT E VASQUES et al (2019) (Protocolo de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: 60531516.0.0000.5257). Resultados preliminares: As iPSCS foram diferenciadas em células-tronco neurais (NSCs) as quais, por suas vez, foram diferenciadas em neurônios. NSCs e neurônios foram caracterizados por imunocitoquímica e fluorescência para marcadores fenotípicos. Conforme esperao, culturas de NSCs apresentam alta imunorreatividade para Nestina (marcador e filamento intermediário de NSCs) e Ki-67 (marcador de proliferação celular). Já as culturas neuronais apresentam baixa marcação para nestina e Ki-67, e alta marcação de Beta-III tubulina (marcadore de neurônios imaturos), validando nossos protocolos de diferenciação. As perspectivas do projeto envolvem agora a avaliação do conteúdo das proteínas de interesse como a APP, sAPPα, Aβ e enzimas de processamento da APP pela técnica de western blotting.

BIBLIOGRAFIA: GUBERT, Fernanda et al. Generation of patient-specific pluripotent induced stem cell line UFRJi007-A from a Brazilian familial amyotrophic lateral sclerosis patient. Stem Cell Research, v. 39, p. 101490, 2019. LANZNASTER, Débora et al. Aβ1-42 and tau as potential biomarkers for diagnosis and prognosis of amyotrophic lateral sclerosis. International journal of molecular sciences, v. 21, n. 8, p. 2911, 2020. TAKAHASHI, Kazutoshi; YAMANAKA, Shinya. Induction of pluripotent stem cells from mouse embryonic and adult fibroblast cultures by defined factors. cell, v. 126, n. 4, p. 663-676, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1025**

TITULO: **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E A SEGURANÇA DO PACIENTE PERIOPERATÓRIO: PROTOCOLO DA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **LUIZA RAMOS VIEIRA DA CUNHA XAVIER,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,ADRIANA OUVERNEY BRAZ ADRIANA BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Ao longo do período perioperatório ocorre a administração de múltiplos medicamentos, seja de uso contínuo do paciente, seja os necessários para ocorrência do procedimento e da recuperação, havendo, assim, a necessidade de se avaliar risco de interações medicamentosas. OBJETIVO: Mapear as evidências científicas relacionadas às interações medicamentosas e à segurança do paciente perioperatório. METODOLOGIA: O protocolo de revisão de escopo seguirá a proposta construída pelo Joanna Briggs Institute (JBI) e as recomendações para elaboração de revisões de escopo do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). A estratégia de busca se dará nas seguintes bases de dados: Portal BVS (Lilacs e BDENF), PubMed/Medline, Scopus, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e Theses Canadá para literatura cinzenta. Não serão considerados estudos da área da saúde da criança e do adolescente e procedimentos ambulatoriais, bem como os que não estão disponíveis em plataformas virtuais. Esta revisão de escopo levará em consideração estudos de diferentes metodologias, quantitativos, qualitativos ou mistos, teses e dissertações. Não haverá delimitação de localidade e de data de publicação. Será utilizado o Endnote Web como gerenciador de referências e a seleção do estudo será feita por dois revisores independentes. RESULTADOS ESPERADOS: Os resultados poderão contribuir para que os profissionais de saúde da assistência perioperatória, em especial a equipe de Enfermagem, tenham um olhar mais atento relacionados ao uso das medicações e a ocorrência de eventos adversos advindos desta intervenção terapêutica. CONCLUSÃO: Este estudo de revisão pode contribuir para a segurança medicamentosa dos pacientes no período perioperatório, visto que mapeará as evidências disponíveis acerca de eventos adversos e lacunas que demandam mais investigação.

BIBLIOGRAFIA: Janice L. Hinkle; Karen H. Cheever. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Medico-Cirurgica: 2 Volumes. Editora: Guanabara Koogan, 2020 (14ª ed). Secoli, S. R.. Interações medicamentosas: fundamentos para a prática clínica da enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 35, n. 1, p. 28–34, mar. 2001 World Health Organization. Global burden of preventable medication-related harm in health care: a systematic review. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1028**

TITULO: **DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO APARELHO REPRODUTOR FEMININO E DOS FETOS DO TUBARÃO-GALHA-PRETA CARCHARHINUS LIMBATUS (VALENCIENNES, 1839)**

AUTOR(ES) : **BRENO DE LEMOS NOVO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O tubarão galha-preta (Carcharhinus limbatus) é uma espécie com ampla distribuição geográfica em regiões tropicais e subtropicais, podendo ser encontrada nos oceanos Atlântico e Indo-Pacífico. Possui como modo de reprodução a viviparidade placentária, tendo uma gestação de aproximadamente 12 meses e seu ciclo reprodutivo é caracterizado pelo nascimento de filhotes em estações do ano mais quentes, melhorando assim as chances de sobrevivência. Além disso, costumam ter de 1 a 10 filhotes por ninhada, sendo mais comum o número de 4 a 7. O atual estudo está em andamento e possui como objetivos: 1) descrever a morfologia do aparelho reprodutor feminino de C. limbatus, por meio de análises macroscópicas e histológicas dos úteros, ovários, ovidutos e cérvix; 2) descrever a morfologia externa e interna dos fetos; 3) relacionar os caracteres macro e microscópicos observados com o tipo de reprodução e nutrição fetal realizado pela espécie. Uma fêmea grávida medindo 2,34 metros foi capturada na Baía da Ilha Grande, Rio de Janeiro, em julho de 2024, e posteriormente levada para o Laboratório de Chondrichthyes da UFRJ. O indivíduo foi dissecado manualmente, tendo seu aparelho reprodutivo removido, medido e devidamente clivado para posterior processamento histológico. Além disso, seus fetos foram medidos e separados para futura sexagem. Dois úteros em estágios de desenvolvimento distintos foram observados, sendo o direito mais desenvolvido e contendo 4 fetos (medindo entre 7,1 e 9,4 cm de comprimento total) ainda nutridos pelo saco vitelínico, e o útero esquerdo atrofiado, sem a presença de embriões. Apenas o ovário direito era desenvolvido e apresentava 5 ovócitos grandes e amarelados (medindo entre 2,5 e 3,5 cm) e outros menores em torno de 5 mm. Os resultados obtidos até o momento divergem de achados prévios, nos quais o útero esquerdo apresentou o maior número de embriões. As etapas futuras do trabalho envolvem a análise histológica dos órgãos do aparelho reprodutor feminino, a diafanização dos fetos, e a descrição e ilustração dos caracteres observados.

BIBLIOGRAFIA: Compagno, L.J.V., 1984. FAO Species Catalogue. Vol. 4. Sharks of the world. An annotated and illustrated catalogue of shark species known to date. Part 2 - Carcharhiniformes. FAO Fish. Synop. 125(4/2):251-655. Rome: FAO. Capapé, C., Seck, AA, Diatta, Y., Reynaud, C., Hemida, F., & Zaouali, J. (2004). Biologia reprodutiva do tubarão-de-pontas-pretas, Carcharhinus limbatus (Chondrichthyes: Carcharhinidae) nas costas oeste e norte da África. Cybium , 28 (4), 275-284.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1032**

TITULO: **ANÁLISE DAS CAUSAS MÚLTIPLAS DE MORTE RELACIONADAS ÀS PROTOZOOSES NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2020.**

AUTOR(ES) : **NATALIA NOGUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: A análise de causas múltiplas de morte emerge como uma abordagem alternativa para investigar padrões de mortalidade da população e fatores contribuintes. Identificou-se a necessidade de estudar a carga de mortalidade de doenças causadas por protozoários, frequentemente negligenciadas em termos de pesquisa, financiamento e políticas de saúde. Foram utilizados dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), processados no tabulador Tabnet e acessados em 29/07/2024, para a análise por causas múltiplas registradas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram selecionados os óbitos ocorridos entre 2010 e 2020, de residentes no Brasil, em que foram mencionadas as seguintes doenças protozoárias, conforme as categorias da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão (CID-10): malária (B54), leishmanioses (B55), doença de Chagas (B57) e toxoplasmose (B58). Na Declaração de Óbito (DO), as causas de morte podem ser listadas como básica, intermediária, terminal ou contribuinte, as três últimas constituindo as causas associadas. As causas associadas e a causa básica formam as causas múltiplas. No SIM, a causa básica é registrada como uma variável independente (causabas), diferenciando os códigos da CID nas linhas do atestado de óbito. Para a análise, os dados foram filtrados para contar os óbitos em que cada protozoose foi mencionada como causa básica (CB) e como causa múltipla (CM), calculando a razão CB/CM para cada doença. As tabelas foram geradas no Microsoft Excel a partir de arquivos CSV do Tabnet, organizando os dados por faixa etária e sexo. Entre 2010 e 2020, a mortalidade por malária (B54) revelou que 66% dos óbitos com a doença como causa múltipla também foram identificados como causa básica, com maior frequência em homens e em crianças menores de 1 ano. Quanto às leishmanioses (B55), 74% dos óbitos em que foram mencionadas como causa múltipla também foram registradas como causa básica, destacando-se em homens e na faixa etária de 40 a 49 anos. Para a doença de Chagas (B57), 75% dos óbitos com a doença como causa múltipla também a tiveram como causa básica, com predominância em homens e na faixa etária de 50 a 59 anos. Em relação à toxoplasmose (B58), somente 6% dos óbitos com a doença como causa múltipla foram identificados como causa básica, sendo mais frequente em homens e na faixa etária de 30 a 39 anos. Assim, destaca-se a importância de analisar as variações nas razões de menção como causa básica e múltipla para aprimorar as estimativas da mortalidade relacionadas às protozooses. A investigação dessas variações pode proporcionar informações para o desenvolvimento de políticas de saúde efetivas, visando a redução da incidência, da mortalidade e do impacto dessas doenças protozoárias. Neste projeto, como única autora estudante, atuei na coleta e análise de dados, elaboração de resultados e interpretação, sob orientação de Antonio José Leal.

BIBLIOGRAFIA: Siviero, P., Rodrigues, R. N., N. Machado, C. J. (2013). Análise da mortalidade: modelo de causa básica e modelo de causas múltiplas (N.° 468). Belo Horizonte: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, UFMG. Disponível em: https://cedeplar.ufmg.br/468-analise-da-mortalidade-modelo-de-causa-basica-e-modelo-de-causas-multiplas/ Oliveira, G. R. (2018). Sentidos das Doenças Negligenciadas na agenda da Saúde Global: o lugar de populações e territórios. Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, 13, S31-S46. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/Zs9vNx7xqcc3XrjsmdSCRFm/ https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1035**

TITULO: **ATUAÇÃO DAS EXTENSIONISTAS DO PROJETO CORES NO PRATO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO NO EVENTO CIÊNCIA, DIVERSÃO E ARTE**

AUTOR(ES) : **MARIANA MARTINS GUIMARÃES,MARCELLA DE CARVALHO GIGLIO,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,YAGO COSTA SOUZA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **EMíLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada por três graduandas de Nutrição, extensionistas do Projeto "Cores no Prato", que atuaram como mediadoras no evento "Ciência, Diversão e Arte", realizado no "Espaço Ciência Viva". Durante o evento, foi utilizado o jogo de cartas "Descobrindo os Alimentos" para interagir com os visitantes e promover a educação nutricional de crianças e adolescentes. A metodologia envolveu uma preparação prévia sobre conceitos nutricionais, além da prática de abordagens lúdicas e didáticas para facilitar a compreensão do público. O jogo "Descobrindo os Alimentos" ensina como montar um prato equilibrado, com as cartas divididas em quatro grupos: (1) cereais e leguminosas, (2) frutas, (3) proteínas e (4) hortaliças. Por meio da composição dos alimentos, os jogadores aprendem a identificar os nutrientes de cada item e a substituí-los por outros com propriedades nutricionais semelhantes. O objetivo do jogo é comparar o componente nutricional do alimento da sua carta com o mesmo componente nas cartas dos outros jogadores, promovendo a compreensão sobre a equivalência nutricional entre diferentes alimentos. O Projeto "Cores no Prato" participou do evento na categoria "Jogos Didáticos". No dia do evento, alguns fatores, como a condição climática desfavorável, resultaram em um público menor do que o esperado. Apesar disso, foi possível interagir com 16 pessoas de diferentes faixas etárias, desde crianças de 4 anos até adolescentes de 15 anos, além das mães que acompanhavam seus filhos, sendo a maioria formada por adolescentes. Essa diversidade permitiu observar como o comportamento variava em relação ao jogo de cartas. Observou-se que as crianças mais novas necessitavam de maior orientação para entender as regras do jogo, enquanto os adolescentes se mostraram mais independentes e competitivos. Destaca-se a participação de duas crianças neurodivergentes, que demonstraram grande interesse e engajamento com as cartas, evidenciando a acessibilidade e a inclusão proporcionadas pela atividade. A interação com o público adulto feminino também foi significativa, pois as mães mostraram-se curiosas e engajadas nas explicações nutricionais, muitas vezes incentivando a participação dos filhos. Em conclusão, apesar dos desafios climáticos que limitaram o número de participantes, a atividade foi bem-sucedida em alcançar seu propósito educativo, promovendo a conscientização nutricional de maneira lúdica e inclusiva. A experiência como mediadoras proporcionou às extensionistas um aprendizado valioso sobre a importância de adaptar abordagens pedagógicas às características e necessidades de diferentes grupos etários e cognitivos, reafirmando o papel da educação nutricional na promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

BIBLIOGRAFIA: PACHOLAK, Leticia Madureira et al. Ciência na Escola: Ensinando conceitos de ciências e saúde para crianças de escolas públicas do Sudoeste do Paraná, Brasil. Revista de Ensino de Bioquímica, v. 19, n. 2, p. 75–88, 2022. DOI: 10.16923/reb.v19i2.932. SANTOS, Heloísa Correia. Educação alimentar e nutricional com adolescentes de escola pública em Recife: uma vivência pautada na educação popular em saúde. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1036**

TITULO: **PANORAMA MIGRATÓRIO ESPORTIVO DE JOGADORES BRASILEIROS DE FUTEBOL NO CENÁRIO MUNDIAL A PARTIR DAS JANELAS DE TRANSFERÊNCIA DE 2023 E 2024.**

AUTOR(ES) : **SARA MONTEIRO DA SILVA,MARIA ANTÔNIA PEREIRA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA,DIEGO RAMOS DO NASCIMENTO**

RESUMO: RESUMO Este estudo é resultado do projeto de Iniciação Científica do PIBIC-CNPq em que a autoria atuou em todo o processo de construção e finalização do projeto. O objetivo do estudo foi acompanhar a trajetória de migração esportiva de jogadores de futebol brasileiros durante 4 janelas de transferências entre 2023 e 2024. Para atingir esse foco, questionamos: como se deu a trajetória migratória de atletas brasileiros de futebol no período de 24 meses, a partir dos dados do Transfermarkt (TMKT)? A metodologia foi do tipo mista (Serapioni, 2000), utilizando as duas fases proposta por Cellard (2008) da estratégia da análise documental: 1ª identificação das dimensões do documento e; 2ª, a análise propriamente dita que reúne todas as dimensões da 1ª fase, permitindo que as informações possibilitem o pesquisador formular elucidações e reconstrução do documento em si. Foram coletados os seguintes materiais: nome, idade, posição, divisão de saída e entrada, país de origem e destino, dupla nacionalidade (caso tenha) e o valor pago na transferência. Esses apontamentos foram extraídos da plataforma do Transfermarkt (TMKT) e coletados, inicialmente, referentes aos atletas que atuaram no Campeonato Brasileiro da Série A de 2022 e que se transferiram para outros países na Janela de Verão de 2022 e depois das janelas de Inverno e de Verão de 2023 e de Inverno de 2024. Essas informações foram organizadas em dois relatórios correspondentes a cada janela e cruzando os dados achados. De posse dos dados, foi possível inferir que: 1- as posições táticas mais procuradas são as de goleiro, volante, lateral direito e esquerdo; 2- os casos de dupla nacionalidade são usadas como estratégia para aumentar o número de jogadores estrangeiros em seus campeonatos; 3- as negociações internacionais de jogadores de futebol cresceu durante o período analisado e movimentou altas unidades monetárias. Porém, a transferência mais comum entre as janelas foi a “transferência de custo zero”, cujo jogador é transferido quando o seu contrato finaliza e está livre no mercado, chegando a mais de 50% na janela de inverno de 2023. Segundo a FIFA (2023), os clubes que mais se beneficiaram com as taxas de transferência foram os da Alemanha, com um total de quase 1,21 Bilhões de dólares; 4- os sistemas de recrutamento e avaliação de talento variam entre países, pois jogadores que não se destacam nas avaliações domésticas podem ser identificados como talentos promissores por olheiros estrangeiros. A migração de jogadores de divisões inferiores para ligas de primeira divisão estrangeiras é um fenômeno multifacetado influenciado por fatores econômicos, culturais e esportivos.

BIBLIOGRAFIA: FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL, FIFA. Global Transfer Report 2023. 2023. CELLARD, Andre. A análise documental: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: POUPART, Jean et al (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316. SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Ciência & Saúde Coletiva, v. 5, p. 187-192, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1039**

TITULO: **Conexão Autismo: a importância e reflexão de acolher cuidadores no contexto do IPPMG**

AUTOR(ES) : **LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA,BRUNA VITORIA COSTA DOS SANTOS,MARCOS PAULO VIANA COUTINHO,REBEKAH FERREIRA LIMA,MARIA EDUARDA DE AGUIAR AZEVEDO ESTEFAN,ALICE BORSATO,DAYANNA HENRIQUE GOMES GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: O projeto de extensão “Conexão Autismo” é uma iniciativa realizada de forma presencial e semanal no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Durante os encontros, os responsáveis pelas crianças e jovens atendidos pelo IPPMG se reúnem na sala de reunião do Ambulatório Materno-Infantil, enquanto as crianças participam de atividades na sala de Integração Sensorial. O objetivo principal do projeto é oferecer um ambiente de acolhimento e informação aos cuidadores, criando um espaço de comunicação efetiva entre eles e os profissionais do hospital, como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e outros. Esse espaço atua como uma "caixa de ressonância", conceito descrito por Viviane Maximino, onde as singularidades dos participantes são vivenciadas coletivamente, tornando as intervenções de um indivíduo significativas para todos os demais. Além disso, o projeto proporciona às crianças um momento lúdico no hospital, oferecendo acolhimento e diversão. O objetivo deste relato é descrever as experiências dos extensionistas de diferentes graduações e apresentar os dados coletados ao longo do primeiro semestre de 2024. Esses dados caracterizam-se pela identificação dos principais temas relatados durante os encontros com as famílias, permitindo uma compreensão mais profunda das necessidades e desafios enfrentados pelos responsáveis das crianças atendidas no projeto. A escuta ativa foi utilizada como principal método de intervenção, seguida de uma análise dos temas abordados durante os encontros, descrevendo as problemáticas e suas recorrências nas rodas. Os temas dos encontros são mensais e abertos às sugestões dos responsáveis. Os estudantes são responsáveis por criar arte de divulgação, fazer os convites das rodas de conversa, produzir relatórios semanais e analisar os dados dos temas das reuniões, enquanto os profissionais conduzem as rodas e o momento de supervisão após os encontros. Resultados: Os temas mais recorrentes nas conversas foram: 8,3% sobre a carência de rede de apoio e dificuldades escolares; 6,9% a respeito da seletividade alimentar; 5,3% abordaram o sentimento de culpa dos cuidadores e a dificuldade de acesso a serviços de saúde; 4,2% mencionaram a recusa familiar em aceitar o diagnóstico e as dificuldades de locomoção, entre outros tópicos relevantes. A participação dos extensionistas proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e escuta ativa, além de um aprendizado prático sobre as dinâmicas familiares e os desafios do cuidado a crianças com necessidades especiais. Eles também relataram o impacto positivo do acolhimento oferecido às famílias, reforçando a importância de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa. Concluímos que a participação no projeto promoveu o desenvolvimento de competências técnicas e reflexivas, integrando teoria e prática, além do amadurecimento pessoal e profissional dos extensionistas, ampliando a compreensão sobre as necessidades e desafios das famílias.

BIBLIOGRAFIA: VIVIANE SANTALÚCIA MAXIMINO. A constituição de grupos de atividade com pacientes psicoticos. 20 jul. 2021. VIVIANE SANTALUCIA MAXIMINO. O ATENDIMENTO EM GRUPOS DE TERAPIA OCUPACIONAL. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 1, n. 2, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1040**

TITULO: **TRIBUTO - 50 ANOS SEM JOSUÉ DE CASTRO - HOMENAGEM AO PATRONO DO INJC**

AUTOR(ES) : **HIAGO PONCE DE SOUZA ARAUJO,ISABELE ABRANTES SALVATI,MAISA GARCIA VIEIRA,MARCIA EDUARDA BARROS DE MAGALHAES,MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,MARIANA DA SILVA PORTES,OTíLIA CRISTINA MARTINS PACHECO FARIA,RAFAEL CARVALHO KRONEMBERGER**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Introdução: No dia 18 de setembro de 2023 foi realizado o evento “Tributo- 50 anos sem Josué de Castro”, em homenagem ao patrono do Instituto de Nutrição da UFRJ. Josué de Castro notabilizou-se como estudioso dos problemas alimentares no Brasil e no mundo, especialmente, a fome, sendo reconhecido nacional e internacionalmente por suas obras (Andrade et al, 2003) e luta contra o que considerava como flagelo da humanidade- a fome. O evento foi realizado com o apoio do projeto de extensão Memorial Professor Josué de Castro e teve como OBJETIVO prestar homenagem a Josué de Castro pela passagem dos 50 anos de seu falecimento. Metodologia: foi organizada programação científica da homenagem que inaugurou a Semana Científica do INJC-2023. A equipe discente do Memorial Professor Josué de Castro, projeto de extensão integrante do Observatório Josué de Castro da UFRJ, a partir de busca bibliográfica e do acervo cultural do INJC, procedeu à identificação de materiais para divulgação científica nos canais de comunicação do projeto e para preparação de exposição fotográfica e de peças do acervo cultural do INJC. Resultados: foram produzidos dois murais com imagens de capas de livros e de matérias sobre Josué de Castro em formato de linha do tempo, exposição em mobiliário de peças do acervo institucional e de obras do/sobre o autor e produção de matérias publicadas nas redes sociais do projeto. A programação científica abordou aspectos importantes da vida de Josué : “Josué de Castro e a FAO”, “ Josué de Castro e a ditadura civil militar”, “Josué de Castro e a geografia moderna” e “Josué de Castro- com a palavra, a família”, essa última contando com a presença do primogênito do homenageado, o Sr Josué Fernando de Castro. O evento foi encerrado com o lançamento da exposição virtual e do catálogo sobre obras do autor existentes nas unidades de bibliotecas da UFRJ nominados “Josué de Castro e seu legado”, produzido pelo Sistema de Bibliotecas e Informação/SIBI/UFRJ, ambas produções disponíveis no site institucional do SIBI/UFRJ. Considerações finais: o evento foi marcado por momentos de emoção pela presença da família do homenageado e de reflexão sobre a atualidade do pensamento e obra de Josué de Castro, em tempos de pós-pandemia, quando os índices de insegurança alimentar alcançaram níveis inaceitáveis na população brasileira. Os autores participaram da preparação do evento e do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PROFAEX/PR5

BIBLIOGRAFIA: Andrade, Manuel Correia de et al. Josué de Castro e o Brasil. Fundação Perseu Abramo, ISBN 85-86469-84-X, 2003. Disponível em: https://fpabramo.org.br/publicacoes/wp-content/uploads/sites/5/2017/05/josue_de_castro_e_o_brasil_0.pdf. Acesso em 07/08/2024. SIBI. Josué de Castro e o seu legado. Disponível em: https://memoria.sibi.ufrj.br/index.php/exposicoes/exposicao-2023/josue-de-castro-e-o-seu-legado.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1053**

TITULO: **EFEITOS DA PRESENÇA DE OSMÓLITOS NA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DA P53 QUANDO SUBMETIDA A ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,KAIO CARDOSO COSTA,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,JERSON LIMA DA SILVA,FLÁVIA ALMEIDA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: Em resposta a insultos celulares, a proteína supressora tumoral p53 regula a expressão de diversos genes envolvidos em funções como controle do ciclo celular, reparo de danos ao DNA, apoptose e senescência. Nesse sentido, a p53 é crucial para inibir a proliferação de células cancerígenas. No entanto, o gene p53 é o mais frequentemente mutado em cânceres humanos, com a maioria das mutações ocorrendo no domínio de ligação ao DNA, o DBD (do inglês DNA Binding Domain). Muitas destas mutações geram na proteína uma instabilidade estrutural responsável por levá-la a percorrer rotas agregacionais, in vivo e in vitro. Assim, uma melhor compreensão do processo de enovelamento e agregação da p53, selvagem e mutantes, nos fornece informações sobre os papéis da proteína no contexto do câncer. Com esse propósito, através de técnicas biofísicas complementares, monitoramos a estabilidade estrutural do p53 sob Alta Pressão Hidrostática, HHP (do inglês, High Hydrostatic Pressure) e na presença de osmólitos, Cloreto de Colina e TMAO. Osmólitos são pequenos solutos comumente conhecidos por estabilizar estruturas proteicas através de um efeito de solvente. Eles interagem com a água, influenciando interações água-proteína cruciais para a manutenção de sua estrutura e função. O protocolo de purificação das construções, DBD Wild Type (selvagem) e DBD R273H (mutante vastamente encontrada em câncer colorretal), em LB e M9 (enriquecida com N15), foi estabelecido com sucesso, produzindo proteínas puras e monoméricas. As principais técnicas utilizados, a Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e a Espectroscopia de Fluorescência, nos permitem desvendar mudanças no ambiente químico e na estrutura das proteínas em níveis local e global, respectivamente. Nossos dados iniciais sugerem que enquanto o Cloreto de Colina tem efeito de estabilização estrural em ambos construtos (abaixo de 2896 bar), o TMAO desloca o equilíbrio em direção à agregação em ambos os casos. Além disso, nossos dados de RMN indicam que o cloreto de colina interfere no regime dinâmico do p53 à medida que a concentração aumenta. Ainda, nossos resultados sugerem que o TMAO interage especificamente com alguns resíduos e ainda estamos investigando se essa interação leva à agregação ou se é consequência dela. A busca pelo impacto das diferentes concentrações de osmólitos nas proteínas desvendou novos mecanismos de interação. Compreender essas interações é importante para descobrir como elas afetam a estabilidade da proteína e, ainda, para identificar quaisquer resultados inesperados que possam ocorrer quando proteínas e certos osmólitos estão presentes. Essa compreensão também pode ajudar a correlacionar esses eventos com a modulação da agregação de p53.

BIBLIOGRAFIA: (1) Joerger AC, Fersht AR. Structural biology of the tumor suppressor p53. Annu Rev Biochem. 2008;77:557-582. doi:10.1146/annurev.biochem.77.060806.091238 (2) Silva JL, Oliveira AC, Vieira TC, de Oliveira GA, Suarez MC, Foguel D. High-pressure chemical biology and biotechnology. Chem Rev. 2014;114(14):7239-7267. doi:10.1021/cr400204z (3) Marques MA, de Andrade GC, Silva JL, de Oliveira GAP. Protein of a thousand faces: The tumor-suppressive and oncogenic responses of p53. Front Mol Biosci. 2022;9:944955. Published 2022 Aug 25. doi:10.3389/fmolb.2022.944955

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1055**

TITULO: **Reclassificação de Pacientes com Câncer Baseada na Função Renal e Proposta de Posologias de Amicacina Utilizando um Modelo de Farmacocinética Baseada em Fisiologia**

AUTOR(ES) : **JULIANA QUEIROZ DA SILVA,JOãO PAULO MAROCHI TELLES,NATÁLIA VALADARES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: A sepse é uma resposta inflamatória generalizada do corpo às infecções bacterianas graves ou mal funcionamento de órgãos. É uma das principais causas de morte em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI's) no país, sendo responsável por 65% das mortes. A amicacina é comumente empregada para tratamento da sepse, no entanto, apresenta alto potencial de toxicidade e falha terapêutica, sendo necessário o ajuste de dose do fármaco. Pacientes que apresentam comorbidades, como o câncer, estão mais propensos a manifestarem toxicidade renal após administração da amicacina. Anteriormente, nosso grupo demonstrou que a individualização de posologias de amicacina baseada na classificação da função renal de acordo com o FDA não é adequada para pacientes com câncer.1 Sendo assim, o objetivo desse trabalho é reclassificar e propor posologias adequadas para pacientes com disfunção renal e câncer em tratamento com a amicacina, visando a personalização de doses de amicacina empregando o modelo PBPK. A aluna de iniciação tecnológica trabalhou na coleta de dados, desenvolvimento, validação e aplicação do modelo PBPK. O modelo PBPK da amicacina foi desenvolvido empregando o software PK-SIM (Open Systems Pharmacology) versão 11.3. Os dados clínicos foram coletados de pacientes do AC Camargo Cancer Center a partir do projeto aprovado no comitê de ética número CAAE 56419722.0.0000.5432. Inicialmente, os pacientes com câncer foram reclassificados em relação à taxa de filtração glomerular (GFR), calculada pela fórmula de Cockroft-Gault, uma vez que as simulações iniciais demonstraram que as concentrações plasmáticas preditas de amicacina estavam subestimadas em relação aos dados clínicos. Para indivíduos com câncer com a função renal normal, o GFR foi ajustado para 35,98 mL/min. Em pacientes com câncer com disfunção renal leve, moderado e severo, os valores do GFR foram ajustados para 33,06 mL/min, 19,23 mL/min e 20 mL/min, respectivamente. A validação do modelo PBPK foi realizada através da observação visual das concentrações do fármaco no plasma, comparando os dados preditos com os dados clínicos, além de considerar um desvio de ± 2 vezes nos parâmetros farmacocinéticos. Foi observada uma correlação entre os perfis de pacientes normais e leves e entre moderados e severos. Com isso, reclassificamos os pacientes em apenas dois grupos em relação ao GFR, grupo de disfunção renal leve e severa, diferindo da classificação de 4 grupos do FDA. Finalmente, foram propostas posologias considerando os alvos terapêuticos. Os resultados indicaram que pacientes oncológicos com disfunção renal severa apresentaram eficácia no tratamento de infecções por bactérias com Concentração mínima inibitória de 4 mg/L em todas as posologias propostas, mas com um baixo nível de segurança. Em pacientes oncológicos com disfunção renal leve, a dose de 1500mg/24h mostrou-se ideal para esse nível de disfunção renal, considerando os alvos de eficácia e segurança.

BIBLIOGRAFIA: 1 Eur J Clin Pharmacol. 2023 Jul;79(7):1003-1012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1057**

TITULO: **"Uma Amiga do Zé Gotinha"**

AUTOR(ES) : **CLAUDIA PEREIRA,THALITA FERNANDES DE ABREU,ANA ROSA CASTELLOES DO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO**

RESUMO: OBJETIVO: Relatar a experiência de uma aluna de graduação na Ação de Extensão "Amigos doZé Gotinha". METODOLOGIA: Durante os meses de Março a Julho de 2024, uma aluna degraduação do Curso de Serviço Social da UFRJ: 1) Conversou com os responsáveis na sala deespera de atendimento Ambulatorial do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira(IPPMG); 2) Frequentou o Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE); 3)Participou do IV Curso de Imunizações da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro(SOPERJ). RESULTADOS: Na sala de espera de atendimento Ambulatorial do IPPMG foramabordadas crianças, adolescentes e seus respectivos responsáveis, sendo realizadas atividadeslúdicas (pintura de desenhos e distribuição de adesivos do Zé Gotinha), avaliação da situação docartão vacinal (em dia ou com vacinas atrasadas), conversa com os responsáveis em busca dedemandas, receios, dúvidas e conflitos em relação às vacinas, esclarecimentos sobre as vacinase seus benefícios, dirimindo as dúvidas a partir de pequenos cartazes educativos. No CRIE,houve grande aprendizado sobre: a) imunobiológicos especiais disponíveis para a populaçãoportadora de imunodeficiência congênita ou adquirida e de outras condições especiais demorbidade ou exposição a situação de risco; b) logística necessária ao armazenamento eadministração dos imunobiológicos; c) funcionamento em rede com a FIOCRUZ e outrasUnidades de Saúde; d) pesquisa; e) trabalho em equipe dos diversos profissionais da saúde(médicos, enfermeiros, assistentes sociais...). No Curso de Imunizações da SOPERJ foipossível ampliar os conhecimentos sobre novas vacinas, indicações, benefícios, segurança,efeitos colaterais e adversos das vacinas. CONSIDERAÇÕES: A participação na Ação deExtensão "Amigos do Zé Gotinha" proporcionou à aluna grande aprendizado em relação àsvacinas oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, entender melhor os motivosda hesitação / recusa vacinal facilita o apoio aos indivíduos, famílias e comunidade para ummelhor poder de decisão sobre a vacinação. Desta forma, esperamos contribuir para o retorno daalta taxa de cobertura vacinal, que sempre foi a principal característica do Brasil, desde a criaçãodo Programa Nacional de Imunização.

BIBLIOGRAFIA: Calendário de Vacinação. Ministério da Saúde, 2024. Acesso em 25 de Julho de 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1061**

TITULO: **ANÁLISE DA TEMPORALIDADE ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DE MALÁRIA CEREBRAL E LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDAS POR MALÁRIA EM MODELO DE CAMUNDONGO BALB/C**

AUTOR(ES) : **LIVIA RIBEIRO GOMES,LAVINIA REIF CORREA DE OLIVEIRA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: Malária é uma doença parasitária, causada por parasitas do gênero Plasmodium. A forma grave da doença é comumente associada P. falciparum. A malária cerebral (MC) é um dos desfechos com maior risco de mortalidade. Vale ressaltar que, a MC pode estar acompanhada de lesões em outros órgãos-alvo, como o pulmão e o rim. No rim, a malária induz lesão renal aguda (MILRA), que reduz significativamente a sobrevida dos pacientes com MC (1). Contudo, os mecanismos e possíveis mediadores do crosstalk entre as lesões cerebrais e renais induzidas por malária ainda não foram esclarecidos. Recentemente, Shweta Rai e colaboradores (2023), demonstraram que animais balb/c infectados em idade de 3-5 semanas apresentam alterações cerebrais (2). Este interessante achado ressalta o modelo de animais balb/c como uma possível ferramenta para o estudo do possível crosstalk entre MC e (MILRA). Objetivo: Avaliar a temporalidade da patogênese das lesões cerebrais e renais em modelo de camundongos BALB/c infectados com Plasmodium berghei ANKA. Metodologia: Camundongos BALB/c com idades de 3-5 semanas foram infectados com 105 células parasitadas com PbA (CEUA 032/23). Os animais foram alocados em gaiolas metabólicas para coleta urinária. A estabilidade da barreira hematoencefálica (BBB) foi avaliada através do ensaio de extravasamento do corante Azul de Evans e da avaliação dos danos cognitivos através do Score SHIRPA, preditivo para MC. Resultados: A parasitemia apresentou níveis crescentes em animais infectados, a partir do dia 4 pós infecção (p.i.). Além disso, a infecção induziu hipertrofia no cérebro, baço e pulmão. Em relação ao cérebro, observamos que a infecção aumentou em 1,32 vezes a deposição de corante azul de evans no 5° dia p.i., além da indução de danos cognitivos nos animais. A análise de sobrevida revelou que os animais infectados sobrevivem até 7 dias p.i, o que difere de maneira significativa de animais balb/c adultos, destacando o papel crucial de lesões cerebrais no prognóstico da infecção. Em relação ao rim, desde o quinto dia p.i observamos uma redução do fluxo urinário (3,3 vezes), acompanhada de aumento da atividade urinária da enzima γGT (4,9 vezes), marcador de lesão tubular. A análise da excreção urinária de proteínas revela diferenças quanto ao peso molecular, os animais infectados apresentam uma alteração no perfil de excreção de proteínas, aumentando as proteínas de médio peso ao longo dos dias p.i.. Em concordância, a excreção urinária de albumina aumentou em 3 vezes no dia 7 p.i. Conclusão: Os resultados obtidos abrem novas possibilidades acerca do estudo das alterações cerebrais e renais induzidas pela malária, auxiliando a esclarecer os possíveis elos entre estas lesões. Além disso, os presentes resultados ressaltam o uso de animais balb/c jovens como um promissor modelo para o estudo da malária.

BIBLIOGRAFIA: (1) Conroy AL, et al. Acute kidney injury is associated with impaired cognition and chronic kidney disease in a prospective cohort of children with severe malaria. BMC Med. 21;17(1):98, 2019 (2) RAI, S. et al. Mechanistic insights into immunopathogenesis of murine cerebral malaria: Cues from "young" C57BL/6J and BALB/c mice. Immunology Letters, v. 256-257, p. 9–19, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1063**

TITULO: **FOTOEDUCAÇÃO NA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE PELE POR MEIO DE PALESTRAS E ATIVIDADES PARA O PÚBLICO JUVENIL**

AUTOR(ES) : **YASMIN ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: A fotoeducação é o primeiro passo para estabelecer uma política de educação em saúde, sendo essencial para o bem-estar e saúde da população. Esta política é caracterizada pela interação dialógica entre diversos atores sociais (docentes, farmacêuticos, discentes e o público juvenil), focando na importância da utilização de filtros solares para a prevenção do câncer de pele. Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), há uma estimativa de 704 mil casos de câncer para o triênio 2023-2025, sendo o câncer de pele do tipo não melanoma com a maior incidência, destacando-se com um percentual de 31,3%. O objetivo do trabalho foi conscientizar o público juvenil do Colégio Militar Brigadeiro Newton Braga, situado na Ilha do Governador, da cidade do Rio de Janeiro, sobre os benefícios e malefícios da luz solar, além de esclarecer sobre a importância da utilização de filtros solares. Foram realizadas palestras e jogos interativos (quiz) para três turmas do segundo e do terceiro ano do ensino médio, cerca de vinte alunos em cada turma, total de 180 alunos. Todos os alunos assistiram às palestras e participaram das atividades educativas sobre “Fotoeducação em saúde: câncer de pele como evitar?”, na qual é uma ação pertencente ao projeto de extensão da Farmácia Universitária da UFRJ. As atividades realizadas serviram como um meio de disseminação do conhecimento, proporcionando acesso à informação para os alunos do ensino médio e promovendo educação em saúde. Pode-se concluir que a campanha do referido projeto promoveu a interação dialógica entre os atores sociais, posicionando os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã.

BIBLIOGRAFIA: Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2024. FERREIRA, G.; FERNANDES, C.; FERRARI M. Uso correto de fotoprotetor: quantidade aplicada, hábitos de exposição e de aplicação do produto. Rev. Bras. Farm. 92(3): 191-197, 201. CONSENSO BRASILEIRO DE FOTOPROTEÇÃO, 1 ed., 2014, Rio de Janeiro. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro: SBD, 89 (6):1, informativos e jogos interativos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1064**

TITULO: **ANÁLISE DA INTENSIDADE DOS JOGOS DE NINTENDO WII EM IDOSOS COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO**

AUTOR(ES) : **TAINARA BERTHOLDO BAPTISTA,YASMIM,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Exercícios físicos associados a jogos interativos são conhecidos como exergames, esses jogos demandam de movimentos corporais específicos em resposta a estímulos visuais, auditivos e somatossensoriais, propiciando um ambiente controlado e motivador, promovendo o aumento da frequência cardíaca (FC) e da pressão arterial (PA) e consequentemente sobrecarga no sistema cardiovascular. Entretanto, a variabilidade das características dos jogos pode impactar na sobrecarga específica de cada tarefa. O Objetivo desse estudo foi investigar a resposta fisiológica/metabólica ao exercício com exergames em idosos com Transtornos neurocognitivos (TNC). Foram recrutados 13 idosos com TNC, atendidos no Centro de Doença de Alzheimer (CDA) do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). A intervenção consistia em 16 sessões de 50 minutos de exercícios com exergames. Foram selecionados 6 exergames do Nintendo Wii®, sendo o Penguin Slide (realizado duas vezes durante a sessão), Rowing Squat (realizado uma vez), Free Run (realizado por 5 min), Free Step (realizado por 5 min), Boxe (realizado duas vezes) e Dança (realizado duas vezes durante a sessão). A FC foi aferida por um frequencímetro Polar® nos momentos em repouso, durante os exercícios, logo após a finalização do treino e 5 minutos após o último exercício. A idade média dos participantes foi de (73,8+6,93) anos, sendo em sua predominância do sexo feminino (69,2%). Com relação a severidade da Demência (46,2% CDR 0,5; 38,5% CDR1; 15,4 %CDR2). A média da FC máxima de todos os participantes (FCmax) foi de 144bpm+9,90. A FCmax de treino variou entre 46bpm e 164bpm, sendo os jogos Free Run e Boxe os que apresentaram a maior intensidade. Penguin Slide=(78,73+11,32 e %FCmáx 54,64%), o Rowing Squat=(89,26+16,28 bpm e %FCmax 61,95%), o Free Run=(101,42+20,70 e % FCmáx 70,39%), o Free Step=(87,12+12,69 e %FCmáx 60,88%) Boxe=(101,33+21,93bpm e % FCmáx 70,33%), e a Dance=(88,20+13,48 e % FCmáx 61,21%). Os jogos do Nintendo Wii “Free Run” e “Boxe” promovem as maiores alterações cardiovasculares em idosos com TNC, podendo ser utilizado como uma estratégia de treinamento cardiorrespiratório de intensidade moderada. Padrões de intensidade devem ser considerados na prescrição dos exergames.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Raquel Ventura ,Thaís Becker; MATHEUS; Silvana Corrêa; BOTH , Diego Rodrigues; BEHENCK Mauri. Sessão de exercícios com Nintendo Wii : comportamento das variáveis hemodinâmicas, gasto calórico e sensação subjetiva de esforço .V.28, n.1(2017). https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i1p110-114

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1067**

TITULO: **Papel da Proteína Príon Celular (PrPC) no Processo Neurodegenerativo da Doença de Parkinson em Modelos Murinos**

AUTOR(ES) : **FLAVIO DE SOUZA JUNYOR,FELIPE SACEANU LESER,CELINA GARCIA DA FONSECA,CAROLINA BRAGA,CRISTIAN FOLLMER,GILDA ANGELA NEVES,LUCIANA ROMÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e em regiões da via extrapiramidal, assim como pela presença de inclusões intraneuronais de oligomeros de α-synucleina (αSO). Estudos recentes indicam que a internalização de αSO pode ser mediada pelo tráfego nativo da Proteína Príon Celular (PrPC), uma glicoproteína altamente expressa no Sistema Nervoso Central, encontrada principalmente na superfície celular, bem como no citoplasma, em exossomos e em vesículas em uma forma solúvel. Nesse sentido, no presente trabalho, pretende-se analisar o papel da PrPC em um modelo in vivo do processo de neurodegeneração induzido de DP. Para tanto, realizou-se o protocolo de injeção intrastriatal estereotáxica de 2µg αSO em três modelos de camundongos transgênicos (WT, PrPKO e TG20) com idade entre 60 e 90 dias (n=4), realizando testes comportamentais como Rotarod test, Wire Hanging test (WHT), Poletest, teste de driscriminação olfatória (ODT) e Open Field test após 7 e 30 dias de pós-operatório. Os resultados foram submetidos a ANOVA de duas vias. Todos os procedimentos seguiram as recomendações do Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. Aprovados pelo protocolo número A6/19-001-16. Uma tendência de redução no tempo de latência para cair da plataforma giratória foi identificada no Rotarod, sugerindo uma diminuiçãoda função motora em camundongos WT e TG20, mas não no PrPKO. O WHT evidenciou uma tendencia de redução do tempo de permanência na plataforma em grade em camunongos TG20, sugerindo um comprometimento motor grosseiro. Além disso, o ODT sugeriu uma capacidade reduzida de reconhecer compartimento com odor familiar após 7 e 30dias em camundongso TG20 tratados com αSO, sugerindo comprometimento da acuidade olfatória nos animais. Finalmente, ensaios de imunohistoquímica (imunofluorescência indireta) com anticorpo anti-Tirosina hidroxilase (TH), uma enzima da via de síntese de Dopamina presente exclusivamente em neurônios dopaminérgicos, revelaram uma redução significativa de intensidade no lado do cérebro injetado com αSO no núcleo caudato-putamen (Cpu) do estriato em camundongos WT e TG20, mas não em PrPKO. Desta maneira, os resultados, embora preliminares, sugerem uma associação entre os níveis de expressão da PrPC a um maior processo de neurodegenaração típico da DP.

BIBLIOGRAFIA: THOM, Tobias et al. Cellular prion protein mediates α-synuclein uptake, localization, and toxicity in vitro and in vivo. Movement Disorders, v. 37, n. 1, p. 39-51, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1070**

TITULO: **PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DE UM NANOSSISTEMA FOTOPROTETOR CONTENDO ÓLEO VEGETAL E TENSOATIVOS**

AUTOR(ES) : **DIEGO QUEIROZ DE OLIVEIRA MARTINS,NATALIA RUBEN CASTRO,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS**

RESUMO: Introdução: Um alta exposição à radiação ultravioleta poderá provocar efeitos nocivos à saúde humana, sendo a principal consequência, o surgimento do câncer de pele tipo não melanoma. É fundamental desenvolver formulações fotoprotetoras que ofereçam proteção contra as radiações ultravioletas UVA e UVB, além de propriedades emolientes. Nanossistemas, quimicamente estáveis, formados por bicamadas lipídicas, têm capacidade para transportar ativos hidrofílicos e lipofílicos; seus componentes apresentam semelhança estrutural com os constituintes do estrato córneo, permitindo a retenção dos ativos nas camadas mais superficiais da pele, sem absorção sistêmica. Diferentes tipos de nanossistemas vesiculares são utilizados na indústria cosmética como alternativa tecnológica. Óleos vegetais oriundos da Amazônia são promissores na formulação de novos produtos devido ao seu alto teor de ácido oleico, que forma um filme lipídico sobre a pele e a fibra capilar, promovendo hidratação. No preparo de formulações fotoprotetoras, emprega-se comumente a associação de filtros solares a fim de aumentar a proteção contra a radiação, destacando-se o filtro químico X, que absorve no comprimento de onda de 280-320 nm (UVB), e o filtro químico Y, que absorve no comprimento de onda de 290 a 400 nm (UVA). Objetivo: Empregar um planejamento experimental (DOE) para o preparo de sistemas vesiculares nanométricos, contendo óleo vegetal, filtros químicos e tensoativos, a fim de avaliar a melhor composição em termos de tamanho médio e índice de polidispersividade (IPD), além de analisar a estabilidade das formulações desenvolvidas. Metodologia: Os nanossistemas foram preparados pelo método de cisalhamento utilizando um homogeneizador do tipo Ultra-Turrax®. Utilizando-se um planejamento experimental 2^3 e ponto central triplicado, variando a concentração de dois tensoativos distintos e do óleo vegetal. A estabilidade do nanossistema está sendo avaliada quanto ao tamanho médio e índice de polidispersividade (IPD) para posterior análise da eficiência de encapsulação da composição mais promissora. Resultados Esperados: Foram desenvolvidas onze formulações, analisadas em intervalos de tempo distintos, as quais apresentaram tamanho médio de diâmetro de 200 a 600 nm e IPD entre 0,100 e 0,400. Por meio do DOE, foi possível observar efeitos significantes da composição sobre as respostas para identificar um modelo adequado, considerando boas as composições com valores de tamanho médio de 200 a 300 nm e menor IPD. Os nanossistemas foram avaliados quanto à estabilidade. Considerações Parciais: A pesquisa apresenta possibilidade de registro de patente, dessa forma dados como os componentes e modelos estruturais foram omitidos por conta do sigilo. A estabilidade foi acompanhada por seis meses. Atuações no Trabalho: O autor atuou em todas as etapas do trabalho. Agradecimentos: PIBIC/PIBITI; Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, V. F. et al. PLANTAS DA AMAZÔNIA PARA PRODUÇÃO COSMÉTICA: uma abordagem química - 60 espécies do extrativismo florestal não-madeireiro da Amazônia. Brasília, 2005. 244 p. CERQUEIRA-COUTINHO, C. P; SANTOS, E. P.; MANSUR, C. R. E. Niosomes as nanodistribution systems in the pharmaceutical field. Critical Reviews ™ em Therapeutic Drug Carrier Systems, v. 33, n. 2, 2016. SIQUEIRA, L. B. O, et al. Clove oil nanoemulsion showed potent inhibitory effect against Candida spp. Nanotechnology. 2019. v. 30, n. 42, p. 5101-5116.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1071**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO RIVAROXABANA PARA O PREPARO DE FILME TRANSDÉRMICO**

AUTOR(ES) : **HELOISA FERRO,LARISSA SANTOS MOREIRA,MARIA AUGUSTA DANTAS STERSI,GIL MENDES VIANA,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,ALICE SIMON,THIAGO HONORIO,LUCIO MENDES CABRAL,PLíNIO CUNHA SATHLER**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO: O Tromboembolismo venoso é uma condição patológica grave, sendo a maior causa de morte evitável no núcleo hospitalar. Portanto, é interessante melhorar a eficiência do tratamento, já que o método tradicional é motivo de diversas reações adversas. Logo, a rivaroxabana é utilizada como alternativa de tratamento, entretanto, por ser um anticoagulante oral pode causar condições hemorrágicas e apresentar problemas de biodisponibilidade. Dessa forma, a utilização da via transdérmica seria uma alternativa válida para superar estas limitações. O objetivo deste trabalho é desenvolver e validar uma metodologia de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) para quantificar o fármaco rivaroxabana incorporado em membranas transdérmicas e avaliar as características físico-químicas deste princípio ativo. O método de cromatografia líquida (CLAE-UV) foi usado para análise quantitativa do fármaco e as técnicas de Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), Difratometria de Raios (DRX) e Infravermelho com Transformada de Fourrier (FTIR) foram utilizadas para caracterizar esse insumo ativo. Para a realização do CLAE-UV foi utilizada como fase estacionária uma coluna cromatográfica C18 (150 x 4,6 mm; 5 µm), já a fase móvel foi uma mistura de água e acetonitrila (68:32, v/v) com fluxo de 0,8 mL/min e detecção por UV em 249 nm em temperatura ambiente. Para a análise no DSC, a taxa de aquecimento foi de 10°C/min., com faixa trabalhada entre 30°C e 350°C. No DRX, utilizou-se tensão de 40kV e corrente elétrica de 30mA, com faixa de varredura de 2° a 80° com tempo de coleta de 2°/min. Em relação ao FTIR, o número de varredura foi de 45 e resolução 2.0, com faixa de leitura de no mínimo 800 cm-1 e no máximo de 4000cm-1. Primeiramente, foram analisadas 3 curvas de rivaroxabana em solução simples e em tampão fosfato de sódio (PBS) pH 7,4 para verificar a possibilidade de quantificar o fármaco, avaliando também a linearidade e sensibilidade do método. Quanto à linearidade, as soluções simples e de PBS pH 7,4 apresentaram valores de coeficiente de correlação (r) de 0,9999 em ambas as soluções. Já a sensibilidade da detecção e quantificação de rivaroxabana foi calculada por meio das equações de limite de quantificação (LQ) e limite de detecção (LD). Na solução simples os valores de LQ e LD foram de 1,54 µg/mL e 0,51 µg/mL respectivamente. Já a solução em PBS pH 7,4 apresentou um LQ de 1,76 µg/mL e LD de 0,58 µg/mL. Em relação a avaliação das características, o DSC apresentou um pico endotérmico em 232°C; o DRX apresentou picos de intensidade máxima nos valores de 20° a 22°. E no FTIR apresentou banda no valor de 1.146 cm-1 e bandas de dispersão em 948 e 814 cm-1, características do fármaco. Esses resultados indicam que a identidade do fármaco foi confirmada e o método cromatográfico desenvolvido apresenta uma boa sensibilidade para quantificação e determinação de rivaroxabana, confirmando a possibilidade de caracterizar o insumo ativo a ser utilizado nas etapas seguintes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. 2017. Agência Nacional de vigilância Sanitátia. Resolução - RDC n° 166, de 24 de julho de 2017. MÜNCH, S.; WOHLRAB, J.; NEUBERT, R. H. H. Dermal and transdermal delivery of pharmaceutically relevant macromolecules. Eur J Pharm Biopharm, v. 119, p. 235-242, 2017. PATEL, J. S. K.; RAHBAR, A. J.; PATEL, K.; SIGAL, T. W. Rivaroxaban-Associated Intraparenchymal Hemorrhage Managed with 4-Factor Prothrombin Complex Concentrate. Current Emergency and Hospital Medicine Reports, v. 6, n. 2, p. 62-68, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1076**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE DERIVADOS DA LONCHOCARPINA COMO POSSÍVEIS AGENTES PARA O TRATAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **MARCELLE RODRIGUES MANSO TEIXEIRA,LUCAS SILVA FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: A lonchocarpina, um flavonoide isolado de plantas do gênero Lonchocarpus vem sendo investigada quanto ao seu potencial antitumoral no tratamento do câncer colorretal. Estudos indicam que a lonchocarpina pode inibir a via Wnt/β-catenina modulando processos biológicos importantes como inflamação, equilíbrio redox, promoção e progresso do câncer, e a morte de células cancerígenas [1]. O presente trabalho tem por objetivo a síntese de novos derivados sintéticos da lonchocarpina a fim de se investigar suas propriedades terapêuticas frente a linhagens de células de câncer colorretal. Os novos compostos contêm em sua estrutura N-acilidrazonas que são estruturas privilegiadas definidas como fragmentos moleculares capazes de fornecer ligantes úteis para mais de um tipo de receptor ou enzima alvo por meio de modificações estruturais criteriosas [2]. As N-acilidrazonas apresentam dois átomos aceptores de ligação de hidrogênio e um doador, e vem sendo exploradas no planejamento racional de diversos candidatos a fármaco, com atividade anticâncer, antiparasitária, antinociceptiva e anti-inflamatório, dentre outras. A rota utilizada parte do aldeído 5-hidroxi-2,2-dimetilcromano-6-carbaldeído submetido a uma reação de esterificação, com rendimento de 97,95%, utilizando-se cianeto de potássio, óxido de manganês em metanol e temperatura ambiente. O éster obtido é submetido a uma hidrólise, com uso de hidróxido de lítio em meio metanol:água 95%, com rendimento de 71,5%. O éster e ácido obtidos foram caracterizados estruturalmente via ressonância magnética nuclear (RMN) de 1H e infravermelho (IV). Metodologias alternativas para obtenção de hidrazidas à temperatura ambiente a partir do ácido carboxílico estão sendo exploradas, como métodos envolvendo acoplamento de amidas com uso de CDI ou DIC e HOBt e métodos a partir de cloreto de ácido empregando SOCl2. Como perspectivas tem-se a obtenção de estruturas N-acilidrazonas derivadas da lonchocarpina a partir da condensação de aldeídos aromáticos com a hidrazida intermediária e a caracterização estrutural por RMN de 1H e IV da hidrazida e dos compostos N-acilidrazônicos.

BIBLIOGRAFIA: [1] PREDES, D. et al. The Chalcone Lonchocarpin Inhibits Wnt/β-Catenin Signaling and Suppresses Colorectal Cancer Proliferation. Cancers, v. 11, n. 12, p. 1968–1968, 7 dez. 2019. [2] THOTA, S. et al. N-Acylhydrazones as drugs. Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters, v. 28, n. 17, p. 2797–2806, set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1077**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FISIOLÓGICA DE SACCHAROMYCES CARIOCANUS COMO UM NOVO FERMENTO CERVEJEIRO**

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA,SCARLATE NOBRE LINHARES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE,JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: A cerveja é uma bebida alcoólica feita a partir da fermentação de carboidratos oriundos principalmente de cereais maltados. Os principais fermentos utilizados são leveduras, especialmente Saccharomyces cerevisiae e Saccharomyces pastorianus, empregadas na produção de cervejas do tipo Ale e Lager, respectivamente. O Brasil se destaca como o terceiro maior mercado cervejeiro mundial, porém ainda é dependente de insumos importados para sua produção. Além disso, o país possui uma rica biodiversidade mas pouco explorada com relação a leveduras nativas para processos cervejeiros, que contribuem não somente com os aspectos tecnológicos diferenciados, mas com a história e origem das leveduras, através da valorização de sua região geográfica. Nos últimos anos, o nosso grupo desenvolveu uma cerveja usando Saccharomyces cariocanus, isolada da Mata Atlântica do Rio de Janeiro, com características semelhantes a cervejas de trigo com notas de banana e cravo. Este estudo visa avaliar aspectos fenotípicos de S. cariocanus importantes para a produção de cerveja. A estirpe S. cariocanus G01 pertencente à coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG, foi caracterizada quanto ao perfil de fermentação de carboidratos envolvidos na mosturação (glicose, maltose e sacarose a 2%), resistência ao lúpulo nas concentrações de (0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55 IBU) e ao etanol (0, 5, 7,5, 10, 12,5 e 15,% v/v), osmotolerância a diferentes concentrações de glicose (0, 1, 2, 5, 10, 30, 50 % p/p), avaliação do perfil de floculação, análise da produção de H2S, avaliação do crescimento em diferentes temperaturas (17, 24, 28, 37 ºC) em 24 e 48h e possível produção de toxina killer contra leveduras cervejeiras comerciais US-05 e Nottingham LalBrew® ambas S. cerevisiae. O microrganismo também foi imobilizado em alginato de sódio 1% e 1,5 % para verificar a estabilidade e desempenho fermentativo em comparação a células livres. O microrganismo apresentou características importantes para a eficiência dos processos fermentativos, pois assimilou os principais açúcares após 48 h de fermentação, exibiu um perfil de resistência de 7,5% ao etanol, apresentou uma alta osmotolerância, produziu H2S, foi capaz de resistir às diferentes concentrações de IBU e mostrou um baixo perfil de floculação (41,17%). A levedura foi capaz de fermentar em temperaturas até 28 ºC. O fenótipo killer não foi observado contra fermentos comerciais. Em sua forma imobilizada em 1,5% de alginato de sódio, foi capaz de acelerar a fermentação, sendo uma alternativa promissora para fermentação em escala industrial.

BIBLIOGRAFIA: Salvadó, Z. et al. (2011). Quantifying the individual effects of ethanol and temperature on the fitness advantage of Saccharomyces cerevisiae. Food Microbiology 28. 1155-1161. Kurtzman, C.P.; Fell, J.W. (1998) The Yeasts – A Taxonomic Study . 4 ed. Amsterdam: Elsevier.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1078**

TITULO: **MICROBIOTA ASSOCIADA A ESPECIMES SAUDAVEIS E DOENTES DA ESPONJA APLYSINA FULVA (PORIFERA: DEMOSPONGIAE) COLETADOS EM ARRAIAL DO CABO: ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA**

AUTOR(ES) : **KENNEDY WANDERSON SENNA PINHEIRO,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: As esponjas marinhas (Porifera) são animais bentônicos, sésseis e filtradores encontrados em todos os ambientes aquáticos. Elas formam associações simbióticas com uma variedade de microrganismos, muitos dos quais possuem propriedades bioativas promissoras para aplicações biotecnológicas. No âmbito deste projeto, foram coletadas em maio de 2023, oito amostras da esponja marinha Aplysina fulva, em Arraial do Cabo, RJ. Seis desses espécimes apresentaram características morfológicas sugestivas de doença, enquanto os outros dois aparentavam estar saudáveis. Os objetivos do projeto foram identificar e caracterizar cepas associadas à A. fluva. Para correlacionar a doença apresentada pelas esponjas com sua microbiota cultivável, bactérias associadas às oito amostras de A. fulva foram isoladas nos meios Marine, Marine diluído (1:10) e Brain Heart Infusion (BHI). No total, 192 cepas foram isoladas, sendo que 165 permaneceram viáveis ao longo do estudo. As cepas foram identificadas por espectrometria de massas MALDI-TOF, obteve-se a identificação de 135 cepas, com destaque para o gênero Bacillus (37 cepas) e para as espécies Vibrio alginolyticus e Micrococcus luteus, ambas com 20 cepas identificadas. Em esponjas categorizadas como saudáveis, foram identificados 11 gêneros e 16 espécies. Já nas categorizadas como doentes, foi observada uma maior diversidade de espécies bacterianas, com 22 espécies pertencentes a 12 gêneros. Os resultados indicaram também uma atípica colonização por Staphylococcus saprophyticus, patogeno oportunista humano, nas esponjas doentes, representando 10,4% das cepas identificadas. As cepas de S. saprophyticus foram avaliadas quanto à susceptibilidade a 11 antimicrobianos, todas as 14 isoladas foram resistentes à oxacilina e quatro (28,6%) cepas resistentes à penicilina G, cefoxitina e eritromicina. Em destaque, para esses resultados obtidos, uma cepa de S. saprophyticus apresentou resistência à mupirocina e outra apresentou um perfil de multirresistência à cefoxitina, cloranfenicol, nitrofurantoína, clindamicina, oxacilina, penicilina e linezolida. Adicionalmente, 20 cepas de outros gêneros, isoladas tanto das esponjas doentes como das saudáveis foram testadas quanto a sua atividade inibitória contra Acinetobacter haemolyticus, Planococcus maitriensis e Staphylococcus pasteuri (todas de origem dos próprios espécimes de A. fulva) e contra a cepa padrão Staphylococcus aureus ATCC29213. Resultados preliminares mostraram cepas do gênero Bacillus como sendo aquelas com maior potencial de inibição sobre as demais cepas das esponjas doentes e saudáveis. Será dada continuidade aos testes de atividade antimicrobiana, a fim de abranger todas as cepas do estudo e tentar relacionar se alguma tem papel benéfico ou maléfico para o quadro de saúde das esponjas analisadas. Além disso, os resultados obtidos da identificação das cepas cultiváveis serão comparados aos resultados do sequenciamento do 16S rRNA da comunidade microbiana total das esponjas.

BIBLIOGRAFIA: Aplysina fulva. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Aplysina_fulva. Acesso em: 2 jul. 2024. Laport, MS Potencial biotecnológico de esponjas marinhas e de suas bactérias associadas. Instituto de Microbiologia Paulo de Góes – IMPG, 2016. Disponível em: https://www.microbiologia.ufrj.br/potencial-biotecnologico-de-esponjas-marinhas-e-de- suas-bacterias-associadas/. Acesso em: 8 ago. 2024. Marinho PR, Moreira AP, Pellegrino FL, et al. (2009) Marine Pseudomonas putida: a potential source of antimicrobial substances against antibiotic-resistant bacteria. MIOC 104:678-82.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1081**

TITULO: **AVALIAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL COM FOCO NA ROTINA**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE SOUZA LUPORINI,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: A rotina diz respeito ao padrão de comportamento que é observável, regular e repetitivo e que fornece uma estrutura para a vida diária, podendo ser satisfatória, benéfica ou prejudicial para o indivíduo (Fiese et. al., 2002 citado AOTA, 2020). Por fazer parte de um dos domínios da Terapia Ocupacional (TO), a mesma deve ser considerada no processo da profissão, que diz respeito à avaliação, à intervenção e aos resultados. Diante disso, esse trabalho, que foi elaborado a partir do programa de monitoria da disciplina de Avaliação em TO no ano de 2023 e por meio da Iniciação Científica em 2024.1, objetiva identificar e analisar como a avaliação da rotina na perspectiva da TO vem sendo abordada na literatura, tendo em vista sua importância para os resultados do serviço de terapia ocupacional e a possível existência de uma lacuna nos estudos. A estudante envolvida neste trabalho tem participado da busca e análise dos artigos, encontros com a bibliotecária do CCS/UFRJ e redação do trabalho. Esta pesquisa configura-se como uma revisão de escopo, que teve como pergunta norteadora: “O que há publicado sobre avaliação em rotina na perspectiva da terapia ocupacional?”. A busca das referências foi realizada a partir das seguintes bases de dados: Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da UFSCar, Revista de Terapia Ocupacional da USP, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (Revisbrato), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de Periódicos da Capes e PubMed. Quanto aos resultados, foram encontrados no total 262 artigos para a análise por meio dos títulos e resumos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 247 foram excluídos e 15 foram selecionados para a leitura do texto completo. Dentre eles, 9 foram incluídos nesta revisão. Os artigos encontrados nesta revisão abordavam, de maneira geral, a mudança percebida na rotina de indivíduos após passarem por um processo de doença e/ou mudança no estilo de vida, seja como clientes ou cuidadores, tendo esse fato constatado através da avaliação da rotina, que foi realizada de maneira distinta em cada um dos estudos. Todos eles citaram qual foi o instrumento de avaliação aplicado, ainda que não explicasse os itens considerados e como eram organizados. Houve um enfoque maior na intervenção da Terapia Ocupacional, mas como saber o efeito da intervenção sem uma mensuração dos resultados? A avaliação precisa validar a eficácia do trabalho realizado e isso não ficou claro nos estudos encontrados nesta revisão. Nenhum dos estudos disponibilizou os questionários e entrevistas semiestruturados, sendo eles, elaborados pelos autores das pesquisas. Isso faz com que a literatura com relação à avaliação em rotina fique ainda mais limitada. Por fim, esta pesquisa contribui para a reflexão sobre a importância de se avaliar a rotina em Terapia Ocupacional. Sendo assim, defende-se a necessidade de mais estudos que abordem ou expliquem de forma mais clara essa temática.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo. 4. ed. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1083**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MODELO DE TRIAGEM VIRTUAL PARA A IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES DE INFLAMASSOMA NLRP3**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA,LUCIANO DE PAULA LEITÃO BRAGA FURTADO,JOSE GARCIA R ABREU JR,LUCAS SILVA FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: O inflamassoma NLRP3 é um complexo multiproteico essencial para a imunidade inata, sendo ativado em resposta a uma variedade de sinais, incluindo infecções bacterianas e liberação de conteúdo intracelular. A ativação inadequada do NLRP3 está associada a várias doenças inflamatórias crônicas, como gota, diabetes tipo 2 e doenças neurodegenerativas, tornando-o um alvo terapêutico relevante. Uma abordagem interessante para buscar moléculas com potencial de atuar sobre esse inflamassoma é a triagem virtual. Essa metodologia envolve o uso de técnicas de modelagem computacional para identificar compostos capazes de inibir a função do inflamassoma. Esse processo inclui principalmente técnicas como o docking molecular, permitindo a triagem eficiente de grandes bibliotecas de compostos para identificar potenciais inibidores com alta afinidade pelo alvo estudado. A quimioteca do Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio) da UFRJ é um valioso recurso para a triagem de novas moléculas com atividade farmacológica. Contendo uma vasta coleção de compostos sintéticos, essa quimioteca oferece uma plataforma robusta para a descoberta de novos inibidores do inflamassoma NLRP3. Assim, o trabalho em questão objetiva realizar a triagem virtual de moléculas com potencial inibitório sobre o inflamassoma NLRP3, utilizando como base de busca a quimioteca do LASSBio. A metodologia experimental envolve a seleção de estruturas proteicas de NLRP3 utilizando bases de dados como UNIPROT e PDB para identificar e obter os cristais apropriados. Realizou-se o redocking dos ligantes co-cristalizados com essas proteínas usando o software Gold e definindo os sítios de ligação. Posteriormente, um mapa farmacofórico foi montado para identificar características estruturais essenciais para interações moleculares. Em seguida, realizou-se o redocking com o mapa farmacofórico. Por fim, o docking foi executado com moléculas ativas e inativas selecionadas, processadas e agrupadas com o software KNIME Analytics, e a validação do modelo foi feita através da confecção de uma curva ROC no KNIME, categorizando as soluções de docking como ativas ou inativas e avaliando o desempenho do modelo. No PDB, ao todo, encontrou-se 16 cristais da proteína NLRP3. Determinou-se a função de pontuação Goldscore como a melhor durante a realização do redocking, sendo ela utilizada nas análises subsequentes. Entre as moléculas presentes na literatura, classificou-se como ativas aquelas com IC50 até 500 nm. Trabalhou-se com 73 moléculas ativas e 202 moléculas inativas para realizar a validação do modelo. Na construção da curva ROC, obteve-se valor de fitness igual a 0.878, indicando que o modelo de docking construído apresenta boa acurácia. Como perspectiva, pretende-se, agora, realizar o docking das moléculas da quimioteca do LASSBio utilizando como base o modelo construído.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zahid, A.; Li, B.; Kombe, A.J.K.; Jin, T.; Tao, J. Pharmacological Inhibitors of the NLRP3 Inflammasome. Front Immunol 2019, 10, doi:10.3389/fimmu.2019.02538. 2. Triballeau, N.; Acher, F.; Brabet, I.; Pin, J.-P.; Bertrand, H.-O. Virtual Screening Workflow Development Guided by the “Receiver Operating Characteristic” Curve Approach. Application to High-Throughput Docking on Metabotropic Glutamate Receptor Subtype 4. J Med Chem 2005, 48, 2534–2547, doi:10.1021/jm049092j. 3. Franco, L.; Maia, R.; Barreiro, E. LASSBio Chemical Library Diversity and FLT3 New Ligand Identification. J Braz Chem Soc 2024, doi:10.21577/0103-5053.20240059.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1085**

TITULO: **Análise do Alcance do Projeto de Extensão Microzinhando nas Redes Sociais: Foco no Instagram e Site.**

AUTOR(ES) : **RAUANY KATHELYN MOREIRA DA COSTA,JÚLIA NASCIMENTO LOBATO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO: As redes sociais têm experimentado um crescimento significativo. Dos 131,5 milhões de brasileiros conectados, 127,4 milhões são usuários únicos de redes sociais (96,9%) (Comscore, 2023). Esse ambiente virtual tem grande impacto na rotina da população, oferecendo uma oportunidade valiosa para criar um espaço de aprendizado além do tradicional e levar conhecimentos adquiridos na universidade para o público geral (Zancanaro et al., 2012). O projeto de extensão Microzinhando se dedica à divulgação de conteúdos científicos sobre microbiologia por meio da culinária, através das redes sociais. O objetivo deste estudo é avaliar o alcance das redes sociais do projeto, com ênfase no Instagram e no site oficial do projeto. Os extensionistas são responsáveis por todas as etapas da criação de conteúdo, que incluem a elaboração e teste das receitas, a fotografia dos pratos, e a produção dos posts para o site e o Instagram. Conforme os dados da plataforma Wix, entre 1º de janeiro e 29 de julho de 2024, foram realizadas 20 publicações, a maioria delas com receitas e 3 posts para o blog. Durante esse período, o site registrou 4.575 visualizações, o que representa um aumento de 84% no número de sessões em comparação com mesmo período do ano anterior. Dos 3.943 visitantes, apenas 25 eram visitantes recorrentes, ou seja, acompanhavam o conteúdo regularmente. Os acessos foram predominantemente de visitantes do Brasil (4.078), seguidos por Portugal (251), Estados Unidos (66), Alemanha (26), Canadá (21), Angola (14), Japão (14), Reino Unido (14), Moçambique (14) e Espanha (13). Segundo os dados fornecidos pela ferramenta estatística do Instagram, no período de 30 de abril a 28 de julho de 2024, foram feitas 27 publicações, 31 stories e 2 reels. Durante esse tempo, a página alcançou 50,9% mais contas que nos 3 meses anteriores, totalizando 841 contas alcançadas. O número de seguidores cresceu em 2,2%, atingindo 504 no total. No entanto, o engajamento caiu 3,1%, com 126 contas interagindo, das quais 80,2% eram seguidores e 19,7% não eram. A maioria dos seguidores está na faixa etária de 25 a 44 anos (56,7%) e pertencentes ao gênero feminino (79,6%), o que é esperado devido ao conteúdo ser majoritariamente receitas. Analisando os resultados do site, observa-se que ele atrai visitantes de diversos países; no entanto, apenas 0,63% dos acessos são recorrentes, indicando uma baixa fidelização dos visitantes. No que diz respeito ao Instagram, apesar o aumento no número de seguidores (11 em 90 dias), o perfil enfrentou uma diminuição no engajamento. Para melhorar o engajamento e a fidelização, o projeto pode diversificar o conteúdo nas redes sociais, introduzindo diferentes formatos e temas para atrair e ampliar a audiência. Além disso, aumentar a frequência das postagens pode contribuir para manter a visibilidade e a interação com o público, fortalecendo o vínculo com seguidores e visitantes, favorecendo a troca e disseminação de conhecimentos sobre microbiologia de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: COMSCORE. Tendências de Social Media 2023. 2023. Disponível em : . Acesso em: 29 jul. 2024. ZANCANARO, Airton; SANTOS, Paloma Maria; SILVA, Andreza Regina Lopes da; BORGES, Michele Andreia; BATTISTI, Patricia; SPANHOL, Fernando José.Redes sociais na educação a distância: uma análise do projeto e-nova. DataGramaZero, [S.l.], v. 13, n. 2, abr. 2012. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/8354. Acesso em: 29 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1101**

TITULO: **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL, QUÍMICA E MORFOLÓGICA DE COUROUPITA GUIANENSIS AUBL. (LECYTHIDACEAE): UM FRUTO COM POTENCIAL PARA CONSUMO HUMANO.**

AUTOR(ES) : **DALTON GUIMARãES VELOSO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: Couroupita guianensis (Lecythidaceae) é cultivada em todo o território nacional devido às suas flores vistosas e aromáticas. Seu fruto é classificado como anfisarco do tipo Theobroma. A polpa é categorizada como uma planta alimentícia não-convencional (PANC)1,2 e é utilizada como fonte de alimento por animais da região amazônica3. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a parte comestível do fruto de C. guianensis, com foco em um estudo estrutural e na elucidação do potencial nutricional e bioativo. Para alcançar isso, amostras do mesocarpo interno foram submetidas a técnicas de caracterização anatômica, análise ultraestrutural, histolocalização de compostos fenólicos e lipídios, determinação de flavonoides totais (FT), caracterização fitoquímica, determinação da capacidade antioxidante (CAOX) pelos métodos Folin-ciocalteu e redução do Fe3+ e caracterização físico-química e nutricional. O mesocarpo interno é caracterizado como tecido parenquimático vascularizado, com células arredondadas e paredes primárias delgadas que acumulam lipídios em gotículas e têm numerosos espaços intercelulares. Foram observados aglomerados de esclereídes com paredes secundárias delgadas polilameladas e protoplasto vivo, que acumulam compostos fenólicos. Há vesículas nas paredes dessas células, indicando transporte intercelular. O extrato bruto de C. guianensis exibiu quantidade significante de FT (34 ± 16 mg EQ/100 g). Os principais compostos fenólicos anotados foram flavonoides e derivados de elagitaninos. Em relação à CAOX, o extrato de C. guianensis demonstrou valores iguais a 182 ± 30 mg EAG/100 g (método Folin-Ciocalteu) e 3517 ± 1055 µmol Fe2+/100 g (método de redução do Fe3+). Em relação ao potencial nutricional a polpa apresentou os seguintes teores: 78,73% de umidade; 0,61% de lipídios; 0,29% de proteínas; 6,72% de fibra alimentar; 1,40% cinzas e 18,97% de carboidratos totais. O valor energético total da polpa do fruto foi de 55,65 KCal.100g -1. Os valores médios de pH, acidez e a concentração de sólidos solúveis logo após a coleta foram de 3,83, 0,49% e 14,5 °Brix, respectivamente. O estudo se mostra inovador ao descrever células produtoras de elagitaninos, confirmando protoplastos vivos em esclereides, localizando o acúmulo intracelular e transporte de substâncias com potencial bioativo. A capacidade antioxidante revelada neste fruto comestível destaca o valor deste fruto abundante e facilmente acessível, indicando seu potencial econômico.

BIBLIOGRAFIA: 1 Gousia S. K., Kumar K. A., Kumar T. V., Latha J. N. L. 2013. Biological activities and medicinal properties of Couroupita guianensis. International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Science Research. 3: 140-143. 2 Passos M. A. B. 2019. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) ocorrentes em Roraima. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. 5: 388-404. 3 Fontelei A. T. B. S. 2016. Utilização da Castanha de Macaco (Couroupita guianensis), como ingrediente alternativo na formulação de ração para alimentação de Tambaqui (Colossoma macropomum) em cativeiro. 129 f. Tese Doutorado - Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1104**

TITULO: **REDENEURO: DIFUNDINDO CONEXÕES ENTRE AS NEUROCIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIANA TRANCOSO DE GUSMAO BORGES,SARAH KAROLINE LEMOS DE ARAUJO,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS,ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Redeneuro tem como objetivo a divulgação científica, democratizando o acesso às pesquisas sobre aprendizado, educação e neurociências. O público-alvo são professores e estudantes, com o intuito de ampliar e melhorar práticas e estudos escolares. O projeto visa a produção de conhecimentos sobre neurociência para a população, concretizando a cultura científica de forma efetiva e promovendo um diálogo que leva a ciência à divulgação e à sociedade. OBJETO: Busca estimular discussões, fornecendo arcabouço de informações baseadas em fundamentos científicos, instigando a curiosidade da sociedade por meio das mídias digitais. METODOLOGIA: São usadas plataformas como PUBMED, Scielo, SCOPUS e o Portal de Periódicos CAPES para realizar pesquisas e elaborar textos e conteúdos variados, simplificados para o público-alvo. Esses textos são produzidos e adaptados para a linguagem própria de cada rede social, sendo integralmente publicados no site “Ciências & Cognição” e retrabalhados em outros formatos, como posts em carrossel, stories e reels no Instagram e Facebook. Para a organização e revisão dos conteúdos é usada a plataforma Trello, que permite: integração do projeto RedeNeuro com a parceira Ciências & Cognição; ordenação dos conteúdos produzidos; revisão pelos professores coordenadores; e inclusão de novos alunos, com a disposição de regras, sites úteis e diretórios de informações de forma acessível e dinâmica. Além do Trello, a plataforma Canva é usada para a produção de posts para o Instagram. Os assuntos publicados no perfil do Instagram são divididos em séries, cada uma com uma identidade visual diferenciada para permitir ao leitor a rápida identificação do conteúdo. RESULTADOS: Atualmente, são produzidas as séries: Neuromitos, Neurocine, RedeNeuro e Neuroreels. Outros materiais produzidos incluem a série finalizada Neurotransmissores; vídeos no canal Ciências & Cognição, no YouTube; participação em pesquisas, divulgação de artigos da revista Ciências & Cognição, além de cursos e eventos da organização. O instagram @cienciasecognicao conta hoje com 6.503 seguidores e 633 postagens. O alcance do perfil de janeiro deste ano até agosto foi de 16 mil, contando com 5.000 interações com o conteúdo. CONCLUSÃO: O projeto proporciona oportunidades de obtenção de informações e desenvolvimento de competências. A RedeNeuro oferece um ambiente de constante aprendizado e cooperação entre os alunos participantes e a sociedade, que pode interagir através de campos de comentários e mensagens, além de difundir os conhecimentos de neurociência, convergindo com a educação e o ensino, para além dos muros da universidade.

BIBLIOGRAFIA: CIÊNCIAS E COGNIÇÃO. Ciências e Cognição: Integrando as ciências da mente, cérebro e educação. Portal. Disponível em Acesso em 20 de julho de 2024 Entrevista: Carlos Vogt e a espiral da cultura científica. Disponível em: . Acesso em: 20 de julho de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1105**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO DA VANCOMICINA NO LCR EM PACIENTES COM VENTRICULITE POR MEIO DE UMA ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA DE BASE FISIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **LETICIA OLIVEIRA DE VASCONCELLOS NACIF,LARISSA MARTINS ALVES GUIMARAES,JULIANA QUEIROZ DA SILVA,JOãO PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: A derivação ventricular externa (DVE) é usada em neurocirurgia para drenagem do líquido cefalorraquidiano (LCR), ou liquor, em pacientes com aumento da pressão intracraniana. A principal complicação desse procedimento é o desenvolvimento de infecção (meningite e/ou ventriculite), sendo a vancomicina um dos fármacos indicados no tratamento destas infecções. A permeabilidade do sistema nervoso central (SNC) à entrada de vancomicina é restringida pela barreira hematoencefálica, dificultando que concentrações ótimas para o tratamento da infecção sejam alcançadas. Neste sentido, uma alternativa é a administração da vancomicina por bomba de infusão contínua, que permite atingir concentrações bactericidas séricas constantes a uma taxa mais rápida do que a infusão intermitente, com menor toxicidade renal. No entanto, a previsibilidade da concentração de vancomicina que atinge o cérebro ainda é uma limitação na clínica. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo de farmacocinética de base fisiológica (PBPK) para caracterização da exposição vancomicina no plasma e LCR em pacientes com ventriculite avaliados durante um estudo de Monitorização Terapêutica (TDM). As alunas de iniciação científica trabalharam na coleta de dados, desenvolvimento, validação e aplicação do modelo PBPK. Para construção do modelo PBPK de vancomicina utilizou-se o software PK-Sim versão 11.0 com o módulo de moléculas grandes, os dados físico-químicos da vancomicina foram considerados como parâmetro de entrada do fármaco no modelo e a distribuição foi descrita pelo modelo de Rodgers-Rowland. O modelo de eliminação da vancomicina foi construído incluindo clearance hepático e renal de 0,27 mL/min/kg e 1,17 mL/min/kg, respectivamente. Um dos meios de validação do modelo foi através de dados de concentração de LCR e plasma coletados de 33 pacientes com ventriculite incluídos no estudo TDM. As características dos pacientes do estudo de TDM eram 57% homens, com idade (IQR) de 54 (40-61) anos e que se submeteram ao procedimento cirúrgico para DVE. O tratamento consistiu em uma dose de ataque de 30 mg/kg seguida de dose de manutenção de 60 mg/kg por dia empregando bomba de infusão contínua. A concentração plasmática de vancomicina predita foi de 35,7 mg/L e a concentração no LCR foi de 6,6 mg/L. Observou-se baixa penetração da vancomicina no SNC, a razão LCR/plasma observada e a razão LCR/plasma prevista foram de 0,16 e 0,18, respectivamente. Este modelo PBPK poderá ser usado para otimizar a posologia da vancomicina em pacientes com ventriculite e, assim, melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS OLIVEIRA PHARMD, VICTORIA STADLER TASCA RIBEIRO MSC, JULIANO GASPARETTO AND JOAO PAULO TELLES. Cerebrospinal Fluid Penetration of Vancomycin During Continuous Infusion Therapy in Patients With Nosocomial Ventriculitis. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1109**

TITULO: **Avaliação das características agregacionais e estabilidade térmica do domínio de oligomerização da proteína supressora tumoral p53.**

AUTOR(ES) : **KAROLLINE BENEVENUTO DE PAULA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: A p53 é uma proteína supressora de tumor, que possui papel importante no reparo e manutenção da integridade do DNA, na indução da apoptose e no controle da proliferação celular. Diversos estudos relacionam a formação de agregados amiloides ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas. No contexto da p53 também é evidenciada a formação de agregados com características similares a amiloides, que podem ser um aspecto que contribui para a atividade oncogênica da proteína mutada (Ferretti et al., 2022). Dessa forma, o ganho de função oncogênica da proteína também está associado a formação desses agregados, que são capazes de coagregar com outras proteínas funcionais e importantes para as funções da célula, de maneira que podem promover a progressão tumoral e a resistência a quimioterápicos (Khadiullina et al., 2023). Compreender os fatores que garantem a estabilidade da proteína se torna importante para determinar um controle sobre a formação desses agregados. Assim, sabe-se que o domínio de oligomerização da p53 é responsável pela formação e manutenção da proteína em sua forma tetramérica. Esse estado oligomérico é importante na interação da proteína com o DNA e na ativação de mecanismos supressores tumorais, tais como a apoptose (Annor et al., 2021). Uma das condições que propiciam a agregação é a perda da estabilidade térmica que leva a alterações conformacionais da proteína e, consequentemente, a uma rápida agregação (Khadiullina et al., 2023). Sob essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as contribuições do domínio de oligomerização para a termoestabilidade e perfil de agregação da proteína p53. Para tal, será realizado um estudo in vitro, na qual as proteínas serão obtidas através da tecnologia do DNA recombinante e expressão heteróloga em células de E. coli geneticamente modificadas, e suas estruturas serão avaliadas através de técnicas espectroscópicas, cromatográficas e de imunodetecção. Em um primeiro momento, as seguintes construções da proteína p53 foram expressas e purificadas: p53 selvagem inteira (p53 wt fl), p53 selvagem com deleção do domínio de oligomerização (p53ΔTET) e o domínio de oligomerização da p53 (TETp53). Os resultados preliminares demonstraram diferenças no estado oligomérico através da avaliação por cromatografia de exclusão molecular, diferença no perfil de agregação, sob mesma temperatura, e alterações na estrutura secundária da proteína quando submetida a diferentes temperaturas. Com o propósito de validar os dados, alguns experimentos necessitam ser repetidos e novos experimentos serão realizados a fim de corroborar os achados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ferretti, Giulia D. S. et al. Anticancer Therapeutic Strategies Targeting p53 Aggregation. INTERNATIONAL JOURNAL OF MOLECULAR SCIENCES, v. 23, p. 11023, 2022. DOI: https://www.mdpi.com/1422-0067/23/19/11023 2. Khadiullina,R. et al. Assessment of Thermal Stability of Mutant p53 Proteins via Differential Scanning Fluorimetry. Life2023,13, 31. DOI: https://doi.org/10.3390/ life13010031 3. Annor, G. K. et al. Oligomerization of Mutant p53 R273H is not Required for Gain-of-Function Chromatin Associated Activities. Frontiers in Cell and Developmental Biology. V.9, 2021. DOI: 10.3389/fcell.2021.772315

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1113**

TITULO: **Os efeitos das alterações na legislação e seus reflexos nas taxas de laqueaduras nos municípios do estado do Rio de Janeiro.**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA GONCALVES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: No currículo do curso de Graduação em Saúde Coletiva da UFRJ a vivência prática das atividades de sanitarista é ofertada na disciplina de Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC). A pesquisa relatada desenvolveu-se na Coordenadoria de Saúde e Tutela Coletiva (COSAU) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPERJ), órgão do sistema de justiça, com acordo de ensino, extensão e pesquisa com o IESC/UFRJ, visando ampliar os campos de atuação dos sanitarista. No Brasil, a Lei n°9.263/96 garante a todo cidadão o planejamento familiar de maneira livre. Em 2023, houve alterações através da Lei nº 14.443/2022, estabelecendo novas diretrizes ao ordenamento jurídico, como a disponibilização de qualquer método e técnica de contracepção no prazo de, no máximo, 30 dias; a esterilização para maiores de 21 anos ou com, pelo menos, 2 filhos vivos; solicitação de esterilização cirúrgica até 60 dias após o parto. Dentre os métodos de esterilização cirúrgicos, destaca-se a laqueadura tubária, oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho tem como propósito a análise dos dados de procedimentos de laqueadura tubária em todos os municípios do estado do RJ, por Região de Saúde (RS), no período de 2019 a 2023, para verificar a conformidade com a Lei nº 14.443/2022. Objetivo: Analisar as taxas de laqueaduras antes e após a implementação das alterações na legislação sobre planejamento familiar nas Regiões de Saúde do RJ. Metodologia: Estudo descritivo estatístico dos dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de laqueadura tubária, laqueadura tubária após parto normal e concomitante a cesárea em mulheres em idade fértil acima de 20 anos, residentes dos municípios do estado do Rio de Janeiro no período de 2019 a 2023. Foram consultadas as bases de dados do SIH/SUS referente aos procedimentos de laqueadura segundo municípios e estabelecimento de saúde. Também foi consultado as estimativas de Indicadores Demográficos disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde do RJ, sobre população residente feminina entre 20 e 49 anos. Resultados: Entre 2019 a 2023, foram realizadas 39.460 internações no RJ, sendo mais de 40% desses procedimentos executados no ano de 2023 (n=16.904). Identificou-se predomínio no aumento na tendência de taxa de internação de laqueadura tubária a partir do ano de 2022, principalmente no módulo parto cesariano com laqueadura na RS de Metropolitana I, Médio Paraíba e Centro-Sul. A laqueadura no período fértil foi significativa nas RS Baía da Ilha Grande, Médio Paraíba e Baixada Litorânea. Não houve registros de procedimentos no módulo parto normal, exceto em 2024 na Metropolitana I. Considerações Finais: O aumento dos procedimentos de laqueadura tubária após a vigência da Lei nº 14.443/2022, configura como uma conquista dos direitos reprodutivos femininos, ampliando o acesso a esses serviços e a autonomia feminina sobre a escolha do método contraceptivo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. BRASIL. Lei nº 14.443, de 2 de setembro de 2022. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. PAULA, A. C. DE S.; FERREIRA, I. V. DE A.; REQUEIJO, M. J. R. Nova Lei sobre laqueadura tubária no Brasil e seus impactos sociais: uma revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 12, n. 6, p. e12112642132, 12 jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1115**

TITULO: **AVALIAÇÃO IN SILICO DO RECEPTOR TCPAQR4 DE TRYPANOSOMA CRUZI COMO ALVO FARMACOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: A proteína TcPAQR (Receptor de Progesterona e AdipoQ de Trypanosoma cruzi) é um receptor transmembranar do Trypanosoma cruzi, agente etiológico da doença de Chagas. TcPAQR é uma proteína homóloga a membros da família de receptores para progestina e adiponectina (PAQRs) em humanos. O ciclo de vida do T. cruzi envolve várias etapas de diferenciação celular, tanto no vetor (insetos triatomíneos), quanto no hospedeiro definitivo (mamíferos, incluindo humanos). TcPAQR4 é um receptor para os mediadores lipídicos PAF (Fator de Agregação Plaquetária) e LPC (Liso-fosfatidilcolina) e tem participação na diferenciação celular de T. cruzi, assim como na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por esses parasitos. Análises in vitro demonstraram que parasitos knockdown para TcPAQR não foram capaz de responder ao estímulo por PAF e LPC na diferenciação celular. O objetivo principal deste trabalho é a descoberta de novos candidatos a fármaco para a tratamento da doença em humanos. Foi realizada a modelagem molecular do TcPAQR4 pelo AlphaFold2, RaptorX, I-Tasser, MODELLER e Phyre2; a sequência utilizada foi sequenciada por nosso grupo em estudos anteriores. Todos os modelos foram comparados por análise de RMSD (PyMOL) e aferiu-se sua qualidade pelos softwares Verify3D, Errat, WHAT_CHECK e PROCHECK no servidor SAVES (UCLA). A partir do modelo escolhido, foi realizada a triagem virtual (utilizando o programa Vina) das bibliotecas Hit Locator Library e GPCR Library do Enamine. Em seguida, foi realizado o rescore dos complexos receptor-ligante pelas funções RFscore e PLEClinear (ODDT) e calculada uma pontuação consenso entre os valores de rescore e a pontuação do Vina. Os 100 ligantes de melhor pontuação consenso foram analisados no PLIP, um software de identificação e quantificação de interações proteína-ligante, a partir do que foram escolhidos os 10 melhores ligantes. O receptor utilizado para as análises foi o modelado pelo AlphaFold2. No total foram docadas cerca de 500.000 moléculas. As análises com o PLIP indicaram uma boa afinidade entre o receptor e as moléculas, resultados promissores para um novo fármaco para o combate da doença de Chagas. São necessárias mais análises para entender possíveis interações dos fármacos com o organismo humano.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, Felipe S. et al. A novel receptor for platelet-activating factor and lysophosphatidylcholine in Trypanosoma cruzi. Molecular Microbiology, [s. l.], v. 116, n. 3, p. 890–908, 2021. ADASME, Melissa F et al. PLIP 2021: expanding the scope of the protein–ligand interaction profiler to DNA and RNA. Nucleic Acids Research, [s. l.], v. 49, n. W1, p. W530–W534, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1117**

TITULO: **ANÁLISE PSICOMÉTRICA DA ESCALA COMPORTAMENTAL DE AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **DINA ALVES DE SANT ANNA,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO,JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O início e a manutenção do aleitamento materno em recém-nascidos prematuros (RNPT) internados em Unidades de Terapia Intensiva é permeada por inúmeros desafios. O uso de instrumentos para observar o desempenho durante a amamentação auxilia na identificação dos desafios e planejar ações adequadas para superá-los. Objetivo: Avaliar as propriedades psicométricas da Escala Comportamental de Amamentação do Recém-Nascido Prematuro (PIBBS) traduzida e adaptada para o português do Brasil. Método: Trata-se de um estudo psicométrico piloto, conduzido em duas maternidades localizadas no Rio de Janeiro, por meio da observação dos pesquisadores e das mães do comportamento de 10 RNPT durante a amamentação. A confiabilidade foi avaliada sob aspectos do Alfa de Cronbach, coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e o coeficiente kappa (CK). Resultados: O valor do Coeficiente Alfa de Cronbach alternou entre 0.79 a 0.85. O CCI dos interobservadores variou entre 1.00 e 0.42, enquanto entre observadores e as mães entre 0.91 e 0.64. Já o CK dos interobservadores variou de 1.00 a 0.38 e entre observadores e as mães de 0.84 a 0.33. Os resultados obtidos demonstram que a escala PIBBS apresenta confiabilidade satisfatória para avaliação comportamental de recém-nascidos pré-termos durante a amamentação. Conclusão: A avaliação psicométrica da Escala de Avaliação Comportamental do Pré-Termo, adaptada para o português, indicou alta confiabilidade e validade. A escala PIBBS mostrou-se eficaz para identificar e superar dificuldades na amamentação, sendo uma ferramenta promissora para apoiar profissionais de saúde e mães no desenvolvimento de habilidades e confiança necessárias para a continuidade da amamentação após a alta hospitalar

BIBLIOGRAFIA: Sartorio BT, Coca KP, Marcacine KO, Abuchaim É de SV, Abrão ACF de V. Instrumentos de avaliação do aleitamento materno e seu uso na prática clínica. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2017 [citado 15 de março de 2023];38(1). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472017000100502&lng=pt&tln g=pt Damasceno EO, Pereira LP, Santana CK dos S, Santos ES dos, Silva RC da, Souza SS. DESAFIOS NO ALEITAMENTO MATERNO EM PREMATUROS INTERNADOS NA UTI NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Rease. 31 de março de 2022;8(3):1492–505.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1119**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO GASTO ENERGÉTICO MÉDIO DE FUZILEIROS NAVAIS EM ADESTRAMENTO MILITAR E RELAÇÃO DO TREINAMENTO MILITAR NAS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE CREATINA QUINASE, FORÇA E POTÊNCIA MUSCULAR**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR DA SILVA,GISELE PAIVA LEMOS,VERONICA SALERNO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: Introdução: Militares, como os fuzileiros navais, passam por rigorosos treinamentos físicos para se capacitarem para suas funções. O presente estudo avaliou o gasto energético e as mudanças nas concentrações de creatina quinase (CK), força e potência de membros inferiores antes e após um treinamento militar. Além disso, investigou-se a correlação do delta da CK, força e potência com o consumo pico de oxigênio (Vo2pico). Metodologia: Participaram 39 militares do sexo masculino, do Programa Geral de Adestramento da Força de Fuzileiros da Esquadra, que realizaram treinamento militar de 4 dias na Marambaia/RJ. Esta pesquisa foi aprovada pelos Comitês de ética em pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ e do Hospital Naval Marcílio Dias, CAAE=31725020.4.3001.5256. O gasto energético foi medido por frequencímetros (Polar Vantage) ao longo de 24h dos treinamentos. Foi utilizado o teste de salto vertical para avaliar a força e potência de membros inferiores via aplicativo My Jump 2™, além de coleta de sangue para CK em dois momentos: manhã do primeiro dia (pré) e no dia seguinte ao fim do treinamento (pós). O teste t pareado foi utilizado para comparar os dados pré e pós, e as correlações foram analisadas via Spearman. Resultados: O gasto energético médio foi de aproximadamente 5 mil kcal/dia. Houve aumento significativo (p

BIBLIOGRAFIA: PHILAINEN, Kai. et al. Associações de aptidão física e características de composição corporal com desempenho de tarefa militar simulada. Revista de Pesquisa em Força e Condicionamento, v. 32, n. 4, p. 1089-1098, abr. 2018 SCOTT, W. Casan et al. Force plate vertical jump scans are not a valid proxy for physical fitness in US special warfare trainees. Frontiers in Physiology, v. 13, 2022, p. 966970 SHUMWAY, Joshua; IRVIN, Adam; SHIA, Regina; GOODYEAR, Charles D. Biomarcadores, creatina quinase e função renal de candidatos a operações especiais durante treinamento fisiológico intenso. Medicina Militar, v. 185, n. 7-8, p. e982–e987, jul.-ago. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1122**

TITULO: **BACTÉRIAS DEGRADADORAS DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO ISOLADAS DE AMBIENTES MARINHOS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARINA FRANCA CARVALHO,KAREN CAROLINE FERREIRA SANTAREN,ANA CLARA ABDALA DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS,LUCY SELDIN**

RESUMO: Acidentes envolvendo derramamentos de petróleo apresentam impactos ambientais negativos, devido à natureza tóxica dos hidrocarbonetos. Em ambientes contaminados há um enriquecimento de bactérias que possuem a capacidade de utilizar hidrocarbonetos do petróleo como fonte de carbono e energia para o seu crescimento. Bactérias degradadoras de hidrocarbonetos possuem potencial uso para biorremediação e biomonitoramento da contaminação por petróleo em ambientes marinhos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho consiste em identificar e caracterizar um grupo de espécies e/ou gêneros de bactérias que sirvam como ferramenta de biorremediação e biomonitoramento da presença de hidrocarbonetos alifáticos do petróleo em ambientes marinhos. Para isto, no presente estudo foram utilizadas bactérias, da coleção de cultura do Laboratório de Biotecnologia e Ecologia Microbiana (LABEM), que foram isoladas de amostras de água marinha enriquecidas com hidrocarbonetos alifáticos (hexadecano). Primeiramente, foi realizada a reativação de um total de 48 bactérias utilizando os meios de cultivo Marine Agar ou TSA acrescido de 3,5% de sal. A capacidade das bactérias isoladas de degradar hidrocarbonetos do petróleo foi então avaliada em testes de degradação em placas de 24 poços, utilizando meio BH enriquecido com hexadecano (hidrocarboneto alifático) como única fonte de carbono. Adicionalmente, também foi avaliada a capacidade das bactérias isoladas de degradar naftaleno (hidrocarboneto aromático) e óleo cru (mistura de alifáticos e aromáticos). Todas as bactérias foram reativados e apresentaram morfologias de colônias diversas. O resultado do teste de degradação mostrou que, das 48 bactérias avaliadas, 23 possuem a capacidade de degradar hidrocarbonetos alifáticos e 17 possuem a capacidade de degradar hidrocarbonetos aromáticos. Nenhuma bactéria apresentou resultado positivo no teste de degradação de óleo cru. Para a identificação taxonômica das bactérias estudadas, foi realizado o sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S. As sequências obtidas foram comparadas com sequências previamente depositadas no banco de dados NCBI através da ferramenta BLAST-N. Os resultados analisados mostraram que as bactérias estudadas pertencem, majoritariamente, ao gênero Halopseudomonas. Entretanto, também foram encontradas bactérias dos gêneros Thalassospira e Alcanivorax. Bactérias dos gêneros Halopseudomonas, Thalassospira e Alcanivorax são comumente descritas como degradadoras de hidrocarbonetos de petróleo em ambientes marinhos. Assim, este estudo representa uma alternativa inovadora de sistemas de biorremediação e biomonitoramento de derramamentos de petróleo em ambientes marinhos utilizando biomarcadores ambientais que sejam sensíveis, rápidos, específicos, baratos e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: Cardoso, B. G. A. (2022) Desenvolvimento de biomarcadores para detecção da presença de hidrocarbonetos em ambientes marinhos do Rio de Janeiro, p. 27-55. Tonini, R., Rezende, C., Grativol, Adriana. (2010). Degradação e biorremediação de compostos de petróleo por bactérias revisão. Rio de janeiro, Oecologia Australis 14 (4), 1025-1035, 2010 Martinho, H. M. G. (2016). Legislação para validação de bioindicadores e biomarcadores em face da contaminação petrolífera em ambientes marinhos.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1128**

TITULO: **VOZES DO TERRITÓRIO: O PODCAST COMO FERRAMENTA DE DIÁLOGO NO PROJETO JUVENTUDE(S), COMPLEXO DO ALEMÃO**

AUTOR(ES) : **LORRAINE MATHEUS NASCIMENTO RIBEIRO,MICHEL RIFF**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território” foi desenvolvido pela professora Beatriz Akemi Takeiti do Departamento de Terapia Ocupacional. Em 2015, as ações se iniciaram de forma presencial no território do Complexo do Alemão. O projeto tem como objetivo ofertar oficinas de arte-cultura buscando ampliar os repertórios sociais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social. Ele ocorre em dois espaços distintos - uma escola pública do ensino médio e numa organização não governamental. Desde de 2020, temos feito alguns investimentos na produção de podcasts como uma estratégia de diálogo com estes jovens. Pretendemos, neste resumo, analisar as práticas territoriais e comunitárias que se tecem na produção de podcasts. Nos episódios iniciais, o método utilizado pela equipe baseava-se em reuniões semanais com o objetivo de discutir o roteiro de cada episódio, as informações abordadas, divisão de conteúdo entre participantes, tempo de duração da gravação, ferramentas e aplicativos utilizados na edição e divulgação dele. Atualmente, iniciamos as atividades a partir de dinâmica de grupo, objetivando encontrar temas que sejam da área de interesse dos jovens. Ademais, eles também propõem temas. Após selecionarmos o tema de um episódio, a equipe se reúne e elabora um roteiro com perguntas norteadoras para a conversa, não estipulamos um tempo mínimo de gravação, visto que a narrativa entre os jovens é fluída e, a depender do número de participantes e interesse acerca da temática, torna-se difícil estabelecer um tempo exato de gravação. Mas os episódios têm durado em torno de trinta a quarenta minutos. As gravações ocorrem em uma ONG no Complexo do Alemão e em um colégio estadual em Bonsucesso, bairro do Rio de Janeiro, em salas onde a acústica nos permite o menor ruído possível, e são realizadas através dos celulares e microfones dos extensionistas. A edição dos episódios é feita pelos extensionistas do projeto através do software Audacity, onde adicionamos as vinhetas de entrada e saída, que são previamente gravadas. Ao finalizar a edição, o arquivo é convertido em áudio completo para MP3. Para fins de divulgação e apresentação dos nossos resultados, foi criado um canal na plataforma Spotify denominado “Projeto Juventude(S) UFRJ”, onde lançamos um episódio a cada mês sobre diversos temas escolhidos pelos jovens do Complexo do Alemão, e um perfil no aplicativo Instagram, onde nos comunicamos, anunciamos e divulgamos o trabalho realizado. A equipe de extensão é formada por estudantes de terapia ocupacional, serviço social, ciências sociais e mestrado em serviço social de diferentes universidades do estado do Rio de Janeiro. Podemos concluir que este recurso se apresenta pela estratégia de diálogo em rede na forma de uma tecnologia social de mediação que fomenta a expressão de vozes juvenis marginalizadas, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo maior engajamento dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte-cultura no Complexo do Alemão - Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. BARROS, G. C.; MENTA, E. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, v. 9, n. 1, 2007. FERIGATO, S. H.; SILVA, C. R.; LOURENÇO, G. F. Cibercultura e Terapia Ocupacional: Ampliando Conexões. In: SILVA, C. R. (Org.). Atividades Humanas e Terapia Ocupacional: saber-fazer. cultura, política e outras resistências. São Paulo; São Carlos: Hucitec; AHTO - Atividades Humanas e Terapia Ocupacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1129**

TITULO: **Avaliação espirométrica em pessoas com doença pulmonar pós-tuberculose submetidos à fisioterapia por telemonitoramento.**

AUTOR(ES) : **NATHANAEL AUGUSTO SOARES MEIRELES,BRUNO SAMUEL SANTANA DE SOUSA,MARIA EDUARDA APARECIDA PEREIRA,MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA COURA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES,ALEXANDRE PINTO CARDOSO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO: Introdução: A tuberculose pulmonar (TBP) pode gerar sequelas mesmo após seu tratamento medicamentoso completo. Em exames de imagem pode-se identificar fibrose, cavitações, espessamento pleural, bronquiectasias e outras alterações, resultando em distúrbios ventilatórios distintos e alterações funcionais que caracterizam a doença pulmonar pós-tuberculose (DPPT). A fisioterapia está estabelecida como etapa importante para a reabilitação destes indivíduos, sendo possível sua aplicação por meio do telemonitoramento, facilitando o acesso a este tratamento cujo objetivo é melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida. Objetivo: Avaliar a espirometria de pessoas com DPPT submetidos à fisioterapia por telemonitoramento. Método: Estudo do tipo série de casos (pré e pós-intervenção), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE 10481219.9.000.5257). Foram recrutadas pessoas com idade entre 18 e 70 anos, após o tratamento medicamentoso completo para TBP, em um centro de referência no município do Rio de Janeiro. Todos os participantes assinaram o TCLE, não sendo incluídos indivíduos com limitações cardiopulmonares prévias, não vinculadas à TBP. Foi realizada a espirometria no Serviço de Métodos Especiais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, em média duas semanas antes da prescrição do protocolo de fisioterapia para execução domiciliar e em até 3 meses após o término da intervenção. O protocolo foi composto por exercícios aeróbicos e calistênicos diários supervisionados por telemonitoramento, uma vez por semana, durante oito semanas. Os resultados foram analisados por meio do teste T pareado e as diferenças foram consideradas significativas quando p

BIBLIOGRAFIA: GLOBAL TUBERCULOSIS REPORT 2020. Geneva: World Health Organization; 2022. COFFITO, 2020, resolução N°565; Allwood, B. W., Byrne, A., Meghji, J., Rachow, A., van der Zalm, M. M., & Schoch, O. D. (2021). Post-Tuberculosis Lung Disease: Clinical Review of an Under-Recognised Global Challenge. Respiration, 100(8), 751–763. doi:10.1159/000512531

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1130**

TITULO: **IMPACTOS DA DEPENDÊNCIA TEMPORAL NAS ESTIMATIVAS DE TEMPO DE DIVERGÊNCIA DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MUSSALEM HADDAD,LUCIA PAIVA BARZILAI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: A febre amarela é uma doença hemorrágica causada pelo Vírus da Febre Amarela (YFV), umvírus de RNA fita simples de polaridade positiva (RNAss+) da família Flaviviridae,responsável pela infecção e morte de milhares de indivíduos anualmente. Dos séculos 15 ao 18,diversos surtos da doença marcaram os continentes da África, América e Europa,principalmente ao longo de suas cidades portuárias. Assim, há grande interesse no estudohistórico e epidemiológico desse vírus, que pode ser demonstrado pela quantidade de trabalhosevolutivos sobre YFV. Dentre eles, destacam-se os que estimam tempos de divergência e taxasevolutivas. Considerando genomas virais de rápida evolução, como o YFV, tais estimativasestão sujeitas ao fenômeno conhecido como dependência temporal (TDRP). O acúmulo depolimorfismos únicos deletérios temporários em períodos curtos, posteriormente removidos porseleção purificadora, provoca um viés temporal induzido pelas datas de amostragem. Emintervalos temporais curtos – nos quais há maior disponibilidade amostral–, como surtos eepidemias, estimam-se maiores taxas evolutivas, enquanto em intervalos longos, há umasubestimação dessas taxas. Esse fenômeno impacta na robustez da inferência da escala temporalda evolução dessas populações. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é estimar uma escalade tempo para evolução de YFV com base em dados genômicos, avaliar a influência dofenômeno de dependência temporal na robustez das estimativas de tempo e estimar a data deintrodução e disseminação de YFV nas Américas. Para tal, foi realizada a filtragem ealinhamento das CDS de YFV disponíveis no banco de dados GenBank (NCBI). Com basenessas sequências, foram elaborados três datasets: um conjunto com intervalo amostral de 94anos (“Completo”), um com intervalo amostral de 4 anos (“4 anos”) e outro focado emsequências de surtos (“Reduzido”). Em seguida, a inferência filogenética e datação molecularforam realizadas, respectivamente, no IQ-Tree e RTDT (MEGA). Foi recuperada a divergênciaentre três linhagens distintas de YFV: África oriental e ocidental, e América. O ancestralcomum mais recente de YFV, que representa a divergência entre a África oriental das demaislinhagens, foi datado do século 14. A diversificação do Vírus na América foi datadaaproximadamente em 1585 (IC 95%: 1171-1529). O cenário evolutivo inferido é concordantecom a hipótese de introdução de YFV na América através da colonização europeia a partir doséculo 16. Com isso, verificou-se a sensibilidade do Vírus da Febre Amarela à dependênciatemporal e que a escala temporal inferida para a entrada de YFV nas Américas é consistentecom a hipótese de saída da África partir do século 16.

BIBLIOGRAFIA: BRYANT, J. E.; HOLMES, E. C.; BARRETT, A. D. T. Out of Africa: A Molecular Perspective on the Introduction of Yellow Fever Virus into the Americas. PLoS Pathogens, v. 3, n. 5, p. e75, maio 2007. HO, S. Y. W. et al. Time Dependency of Molecular Rate Estimates and Systematic Overestimation of Recent Divergence Times. Molecular Biology and Evolution, v. 22, n. 7, p. 1561–1568, 1 jul. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1131**

TITULO: **p67 - Uma importante proteína transmembrana lisossomal do Trypanosoma cruzi: localização subcelular, predição da estrutura e dos sítios de reatividade.**

AUTOR(ES) : **RENAN FERNANDES SANCHEZ,CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é um protozoário parasito com um ciclo de vida complexo que consiste em três formas de vida principais: a tripomastigota, a amastigota, e a epimastigota (1), que apresentam organização estrutural específica, resultado de mudanças durante a diferenciação celular. Uma dessas alterações é nos lisossomos, que é a organela final da via endocítica e acumula o material endocitado. Há diversos lisossomos na região posterior de epimastigotas e amastigotas, no entanto tripomastigotas possuem um único lisossomo entre o núcleo e o cinetoplasto (2). Nesses compartimentos, há diversas proteínas responsáveis por regular o metabolismo e a função celular. A análise proteômica desta organela mostrou que a p67 é um importante componente proteico da membrana de lisossomos (3). Com isso, para um melhor entendimento da biologia do parasito, é importante saber precisamente o destino da membrana e do conteúdo dos lisossomos, e, para isso, determinar um marcador molecular da membrana lisossomal é crucial. Esse trabalho investigou a localização subcelular da p67, a estrutura da proteína e os sítios de reatividade através de cálculos quânticos in sílico. Para o estudo da localização da proteína, nós utilizamos parasitas mutantes produzidos pela técnica de CRISPR. A mutação consiste na inserção da proteína fluorescente mNeonGreen e do peptídeo repórter Myc na porção C terminal da proteína (GAMA, F. Caracterização da proteína p67 como um possível marcador molecular dos lisossomos de Trypanosoma cruzi. Mestrado em Biofísica Universidade Federal do Rio de Janeiro, p 122. 2022). Os resultados de fluorescência indicam que a p67 está presente majoritariamente, mas não exclusivamente, nos lisossomos. A proteína se localiza também na região anterior da forma epimastigota, em uma estrutura cuja posição e formato em microscopia de fluorescência são sugestivos de Complexo de Golgi, mas também pode ser o fundo da bolsa flagelar ou um domínio da citofaringe. A fim de identificar esta estrutura anterior que possui sinal de p67, ensaios de imunocitoquímica para microscopia eletrônica estão sendo realizados. Os resultados estruturais dos ensaios in sílico sugerem que as diversas folhas betas na porção globular da proteína são os sítios de maior reatividade. Parasitas heminocautes para a proteína p67 estão sendo produzidos a fim de determinar a função da proteína durante o ciclo de vida de epimastigotas e a diferenciação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zuma, Aline A et al. “Basic Biology of Trypanosoma cruzi.” Current pharmaceutical design vol. 27,14 (2021): 1671-1732. doi:10.2174/1381612826999201203213527. 2. Vidal, Juliana C et al. “Lysosome-like compartments of Trypanosoma cruzi trypomastigotes may originate directly from epimastigote reservosomes.” Parasitology vol. 144,6 (2017): 841-850. doi:10.1017/S0031182016002602. 3. Sant'Anna, Celso et al. “Subcellular proteomics of Trypanosoma cruzi reservosomes.” Proteomics vol. 9,7 (2009): 1782-94. doi:10.1002/pmic.200800730.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1136**

TITULO: **ANÁLISE DAS INTERAÇÕES ENTRE A PROTEASE PRINCIPAL DO SARS-COV-2 (MPRO) E LIGANTES CANDIDATOS A NOVOS FÁRMACOS ANTIVIRAIS CONTRA A COVID-19: DA DINÂMICA MOLECULAR CLÁSSICA À MECÂNICA QUÂNTICA**

AUTOR(ES) : **IGOR CAMILO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO: O vírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), o β-coronavírus responsável pela pandemia de COVID-19, destacou a urgência em desenvolver novas abordagens terapêuticas contra a doença principalmente no contexto da resistência aos medicamentos disponíveis e das altas taxas de mutação do vírus. O repertório farmacológico contra o SARS-CoV-2 é limitado, mas novos compostos direcionados especialmente ao ciclo de replicação viral estão sendo desenvolvidos [1][2]. A protease principal do SARS-CoV-2 (MPro) é uma proteína não estrutural conservada entre os coronavírus que cliva as poliproteínas pp1a e pp1ab e leva à geração das proteínas maduras que promovem sua replicação, o que a torna um alvo atraente na busca de inibidores anti-CoV de amplo espectro [2]. Muitas moléculas candidatas a novos medicamentos foram descobertas por técnicas de triagem virtual e planejamento de fármacos assistido por computador (CADD) por serem métodos relativamente rápidos e econômicos na identificação de alvos promissores [3]. Outro passo no CADD é o estudo da dinâmica molecular (DM) da proteína em complexo com o ligante de interesse, pois permite simular os movimentos do sistema ao longo do tempo sob condições fisiológicas baseado nos princípios da mecânica clássica, além de captar movimentos moleculares em escala atômica como alterações conformacionais [3]. Em trabalho anterior, o grupo realizou uma triagem virtual do banco de dados do Enamine com aproximadamente 6 bilhões de moléculas. Os ligantes foram ancorados no sítio catalítico da MPro por docking molecular. Aqueles que se ligaram com maior afinidade e menor energia livre de Gibbs de ligação foram selecionados para predições in silico de propriedades farmacocinéticas, que avaliaram parâmetros de biodisponibilidade oral baseado nas regras de Lipinski, permeabilidade, solubilidade, substrato de enzimas do citocromo P450, toxicidade aguda, hepatotoxicidade, cardiotoxicidade, mutagenicidade e sensibilização respiratória. Dos 102 ligantes triados, 11 atenderam todos os critérios farmacocinéticos desejados. Portanto, o objetivo deste trabalho é executar simulações de DM da MPro em complexo com os 11 ligantes para validar suas propriedades de interação e inibição da protease; calcular a estabilidade e a flutuação média do ligante no sítio ativo da MPro e caracterizar a interação proteína-ligante. Na abordagem quântica, calcular os índices de reatividade de Fukui para a MPro e ligantes a fim de elucidar suas propriedades eletrofílicas e nucleofílicas em termos de orbitais moleculares para, se necessário, propor otimizações estruturais para aumentar a eficácia na inibição. Os resultados preliminares de DM sugerem que os ligantes estabilizam a MPro em uma conformação de menor energia livre de Gibbs (para 3 réplicas do sistema) e influenciam na sua reatividade especialmente em relação ao sítio ativo, conforme os cálculos dos índices de Fukui, além de induzir alterações na superfície eletrostática da protease.

BIBLIOGRAFIA: [1] Li, G., Hilgenfeld, R., Whitley, R. et al. Therapeutic strategies for COVID-19: progress and lessons learned. Nat Rev Drug Discov 22, 449–475 (2023). https://doi.org/10.1038/s41573-023-00672-y [2] THERAPEUTIC Strategies Against COVID-19 and Structural Characterization of SARS-CoV-2: A Review. Frontiers in Microbiology, [s. l.], v. 11, 2020. DOI https://doi.org/10.3389/fmicb.2020.01723. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmicb.2020.01723/full [3] HOSSEINI, M. et al. Computational molecular docking and virtual screening revealed promising SARS-CoV-2 drugs. Precision Clinical Medicine, v. 4, n. 1, p. 1–16, 3 abr. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1141**

TITULO: **ESTABELECIMENTO DE ENSAIO PARA O DIAGNÓSTICO BIOQUÍMICO DE TAUOPATIAS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LUIZ MACEDO FREIRE,MANUELA AMARAL DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: A proteína Tau é conhecida principalmente por sua função estabilizadora de microtúbulos, sendo uma proteína presente principalmente no sistema nervoso central, mais especificamente em neurônios e células da glia. Essa proteína possui uma grande importância biológica, e alterações em sua função estão associadas ao surgimento de doenças neurodegenerativas denominadas tauopatias (como a Doença de Alzheimer e a Doença de Pick). Estas doenças, cada vez mais presentes ao redor do mundo, não possuem uma forma de diagnóstico simples bem estabelecida, fazendo com que muitos casos demorem a serem descobertos, dificultando assim o tratamento dos mesmos. Diante disso, o objetivo principal desse projeto é estabelecer uma forma de diagnosticar essas doenças por meio da utilização de ensaios RT-QuIC. No RT-QuIC (Real-Time Quaking-Induced Conversion) uma proteína monomérica recombinante é convertida em agregados de forma induzida pela presença de uma versão patogênica da mesma proteína, o que permite a identificação de conformações patogênicas em amostras de pacientes. Neste trabalho, inicialmente estabelecemos a expressão heteróloga de duas sequências polipeptídicas, K19 e K18, contendo 3 ou 4 domínios de repetição presentes na sequência da proteína tau respectivamente. A cepa de bactérias E.coli utilizada foi a ROSETTA(DE3) e o plasmídeo contendo as sequências de interesse foi o pET28a, conferindo, portanto, resistência aos antibióticos kanamicina e cloranfenicol ao expressar as proteínas de interesse. Essas proteínas foram expressas contendo uma cauda de histidina, o que permitiu a sua purificação através de cromatografia líquida de afinidade utilizando coluna de níquel. O resultado da purificação foi conferido por meio de métodos como gel de eletroforese e espectrometria de massas. Os passos atuais consistem na padronização do ensaio RT-QuIC utilizando essas proteínas purificadas como substrato, assim como homogenatos de cérebros de pacientes sem diagnóstico de Doença de Alzheimer e com diferentes progressões da doença, como controle negativo e positivo respectivamente. O estabelecimento desse ensaio trará uma grande contribuição para a área da saúde, possibilitando um acesso maior ao diagnóstico das tauopatias, assim como a maior compreensão sobre seus mecanismos moleculares. Além disso, o estabelecimento de uma forma mais eficaz de diagnóstico permitirá um maior avanço dos estudos sobre novas terapias, trazendo uma maior qualidade de vida para pacientes e seus familiares.

BIBLIOGRAFIA: https://doi.org/10.1007/978-1-4939-8820-4_2 https://doi.org/10.1007/s00401-017-1692-z https://doi.org/10.1007/s00401-019-02080-2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1145**

TITULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DE LEISHMANIOSES POR SIMULAÇÕES DE DOCKING MOLECULAR E DINÂMICA MOLECULAR.**

AUTOR(ES) : **ANDRE FELIPE FERREIRA NICHELI DE CARVALHO,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS RANGEL RODRIGUES,HERBERT GUEDES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO: As Leishmanioses são consideradas Doenças Tropicais Negligenciadas, as quais são endêmicas em países em desenvolvimento acometendo principalmente as populações em situação de pobreza. A doença é causada pela transmissão do protozoário parasita do gênero Leishmania através da picada de inseto vetor. As leishmanioses são classificadas em três tipos no âmbito da manifestação clínica: a visceral, cutânea e a mucocutânea, sendo a cutânea a mais comum entre todas. O tratamento atual é limitado devido a fatores como alto custo e toxicidade dos fármacos usados na clínica. Como as leishmanioses são consideradas um grave problema de saúde pública no Brasil e em todo mundo, torna-se urgente a descoberta de novos alvos terapêuticos e novos fármacos para superar as limitações. Nesse cenário, a estratégia de reposicionamento de fármacos oferece uma alternativa, já que, ao envolver fármacos com compostos de baixo risco, acelera esse processo e otimiza os custos. As proteases subtilisinas são enzimas essenciais para a sobrevivência dos parasitas do gênero Leishmania e tem emergido como um potencial novo alvo terapêutico. Deste modo, o presente projeto está focado na estratégia de reposicionamento de fármacos utilizando abordagem computacional para identificação de novos agentes antiparasitários com ação na inibição do domínio S8 da protease subtilisina de Leishmania braziliensis. A estrutura tridimensional do domínio S8 da subtilisina foi construída pela modelagem molecular ab initio, utilizando o servidor Robetta. A seguir, os modelos construídos foram avaliados pelos programas PROCHECK e ERRAT, seguido de alinhamento com a subtilisina que apresentou maior semelhança para selecionar o modelo mais adequado. Dessa forma, foi possível identificar a tríade catalítica e foram realizadas algumas correções de posicionamento para que fosse selecionada a ideal. As estruturas foram analisadas por Dinâmica Molecular, através do programa GROMACS. Após análise, a estrutura que apresentou maior estabilidade foi a selecionada, de maneira que a posição do sítio catalítico estivesse adequada. Em seguida, a proteína selecionada foi usada como alvo na etapa de triagem virtual, que foi realizada por Docking Molecular, com a utilização do programa AutoDock Vina. Os ligantes foram ranqueados de acordo com os valores de Rf-scoreVS_v2, além da realização de clusterização. Aqueles que apresentaram os maiores valores de Rf-scoreVS_v2, junto com o cluster mais populoso, foram analisados através de Dinâmica molecular para avaliar seus comportamentos junto à proteína da subtilisina de Leishmania braziliensis. Os hits identificados na etapa de triagem virtual serão selecionados para prosseguir para estudos de validação experimental visando um novo tratamento mais eficaz e seguro para as leishmanioses.

BIBLIOGRAFIA: HUGO, V. Bioinformática da Biologia à Flexibilidade Molecular. São Paulo: SBBq. 1o ed, vol. 1. Capítulo 7, 2014. SODERO, A. C. R. et al. Oligopeptidase B and B2: Comparative modelling and virtual screening as searching tools for new antileishmanial compounds. Parasitology, v. 144, n. 4, p. 536–545, 2017. GOMES, P. S. et al. Subtilisin of Leishmania amazonensis as Potential Druggable Target: Subcellular Localization, In Vitro Leishmanicidal Activity and Molecular Docking of PF-429242, a Subtilisin Inhibitor. Current Issues in Molecular Biology, v. 44, n. 5, p. 2089–2106, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1147**

TITULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NAS CONCENTRAÇÕES DE 25-HIDROXI VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1**

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,CLARA VIVAS CISALPINO,INGRID VERAS CARVALHO,RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA,BÁRBARA FOLINO,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: Introdução: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é a endocrinopatia mais prevalente em crianças e adolescentes, representando cerca de 5 a 10% dos casos de diabetes, e a deficiência de vitamina D (DVD) pode ser considerada um problema de saúde mundial, especialmente nesta população, onde a prevalência varia de 31 a 98%, dependendo do país. Dentre as diversas funções desempenhadas pela vitamina D no organismo, destaca-se a imunomoduladora, a qual contribui para que essa vitamina represente um possível fator adjuvante no tratamento do DM1. Objetivo: Avaliar o efeito da suplementação de vitamina D nas concentrações séricas de vitamina D em indivíduos com DM1 antes e após a intervenção, na faixa etária de 7 a 16 anos. Métodos: Trata-se de um ensaio clínico controlado em crianças com diagnóstico de DM1 há pelo menos um ano. Considerou-se DVD concentrações de 25-hidroxi vitamina D (25(OH)D) abaixo de 30 ng/mL pelo método imunoensaioquimioluminescente, e esses pacientes foram alocados no grupo intervenção, que recebeu suplementação oral com colecalciferol na dosagem de 2000 UI/dia, por 12 semanas. Foram coletados dados sócio-demográficos (sexo, idade, nível de escolaridade dos pais e cor da pele por auto-declaração), clínicos (tempo de diagnóstico de DM1), laboratoriais (hemoglobina glicada, concentrações de paratormônio, cálcio total, fósforo sérico e fosfatase alcalina), de estilo de vida (nível de exposição à luz solar e nível de atividade física) e antropométricos (peso, estatura e Índice de Massa Corporal - IMC). Considerou-se como excesso de peso o IMC/idade maior que +1 escore Z. Elaborou-se modelo de regressão linear múltipla e o nível de significância adotado foi de 5%. A avaliação do efeito da intervenção foi feita por meio do Delta Glass. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG sob o parecer CAAE nº 3.570.197, e teve seu registro aprovado no Resgistro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC - RBR-5x82zr). Resultados: Foram selecionados 133 participantes, sendo que 77,4% (n = 103) foram alocados no grupo intervenção. A média de idade foi de 11,5 ± 2,2 anos, sendo 51% (n = 73) do sexo feminino, e a média de tempo de diagnóstico do DM1 foi de 5,9 ± 4,6 anos. Quanto à classificação do estado nutricional no início do estudo, 37,6% (n = 50) apresentaram excesso de peso. A concentração sérica de 25(OH)D aumentou de 19,2 ± 6,2 para 30,9 ± 10,1 ng/mL (p< 0,001) após a suplementação. O efeito da intervenção sobre a 25(OH)D foi muito grande (Delta Glass = 1,2; IC 0,8/-1,4). Com relação à adesão à suplementação, 84,5% dos participantes apresentaram boa adesão (n = 87); 6,8%, má adesão (n = 7); e para 8,7%, não foi possível a avaliação deste parâmetro (n = 9). Conclusão: O esquema de suplementação mostrou-se eficaz para o aumento das concentrações de vitamina D em crianças e adolescentes com DM1.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of Medical Care in Diabetes. Diabetes Care, v.46, 292 páginas, 2023. Supl. 1. ANTONUCCI, R.; LOCCI, C.; CLEMENTE, M. G. et al. Vitamin D deficiency in childhood: old lessons and current challenges. J Pediatr Endocrinol Metab, v. 31, n. 3, p. 247-260, 2018.doi: 10.1515/jpem-2017-0391. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Posicionamento oficial da Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) – Intervalos de Referência da Vitamina D - 25(OH)D.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1149**

TITULO: **LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE LYCIDAE (COLEOPTERA: ELATEROIDEA) EM CINCO ÁREAS DE CONSERVAÇÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ALEX BERNARDO CUNHA MENEZES,GABRIEL DOS SANTOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Os besouros da família Lycidae, caracterizados especialmente pelo corpo relativamente mole, cabeça parcialmente coberta pelo pronoto e coloração aposemática (amarelo, laranja e preto), apresentam grande diversidade, com cerca de 3.500 espécies, distribuídos em seis subfamília, com ampla distribuição nos trópicos. No Brasil, ocorrem apenas espécies da subfamília Lycinae. Este estudo tem como objetivo realizar um relavantamento das espécies de Lycidae em cinco Unidades de Conservação no estado do Rio de Janeiro. Os materiais utilizados foram coletados em cinco áreas:Parque Estadual de Ilha Grande; Reserva Biológica Estadual de Araras; Reserva Ecológica de Guapiaçu; Parque Nacional da Serra dos Órgãos e Parque Nacional do Itatiaia, depositados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os espécimes foram triados e identificados até o menor nível taxonômico possível, utilizando chaves taxonômicas para Lycidae. Foram examinados 77 espécimes, distribuídos em três tribos, três gêneros e 22 morfoespécies. As tribos Calopterini e Platerodini apresentaram o maior número de morfoespécies, com 17 e 3, respectivamente, seguidos por Calochromini com 2 morfoespécies. Esta pesquisa contribui para o conhecimento da diversidade dessa família no estado do Rio de Janeiro, possibilita que as espécies identificadas e catalogadas sejam utilizadas em estudos futuros sobre Lycidae, e revelar novas informações sobre esta família pouco estudada neste Estado.

BIBLIOGRAFIA: ELYNTON ALVES NASCIMENTO ; MILADA BOCAKOVA. Phylogenetic analysis reveals a new net-winged beetle genus of Eurrhacini (Coleoptera, Lycidae) from the Pacific slopes of Central America and Ecuador. ZooKeys, v. 1204, p. 241–259, 2024. A Checklist of the Lycidae (Coleoptera) of Colombia with a key to the genera - Lista de chequeo de los Lycidae (Coleoptera) de Colombia con una clave a los géneros on JSTOR. Jstor.org. ALVES, Elynton. The current status of knowledge on Lycidae Laporte, 1836 from Brazil (Insecta: Coleoptera) [with erratum]. Check List, v. 9, n. 2, p. 323–323, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1154**

TITULO: **DUAS NOVAS ESPÉCIES DE CYBOSOMA JORDAN, 1906 (COLEOPTERA: ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE)**

AUTOR(ES) : **DIEGO AUGUSTUS DA CONCEIçãO MANOEL GALVãO,MARCELA PAES DE AZEVEDO MACHADO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Os Anthribidae, gorgulhos do fungo, pertencem à superfamília Curculionoidea, com 378 gêneros e mais de 3.000 espécies, com distribuição pantropical (Mermudes e Leschen, 2014). Inicialmente, Cybosoma Jordan, 1906, foi proposto como um gênero monotípico para C. grande Jordan, 1906, da Guatemala. Este gênero inclui olho subglobular com a margem anterior ligeiramente entalhada, carena pronotal antebasal, pigídio duas vezes mais longo que largo, protarsômero anterior mais curto que sua largura apical, ápices truncados do pigídio e do ventrito V (Jordan, 1906). Recentemente, em revisão de espécimes de instituições nacionais e internacionais foram descobertas duas novas espécies de Cybosoma: Cybosoma sp1 no Brasil e Cybosoma sp2 no Panamá. O objetivo principal deste estudo foi apresentar uma caracterização morfológica abrangente dessas novas espécies e mapear a distribuição geográfica do gênero. Para esse fim, foram analisados 19 exemplares depositados nas seguintes instituições: Natural History Museum, Londres; National Museum of Natural History, Washington D.C.; Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; Museu Anchieta do Colégio Anchieta, ambos de Porto Alegre. Como resultados, as novas espécies apresentam as seguintes características (entre parênteses, C. grande). Cybosoma sp1: 1) revestimento dorsal com escamas esbranquiçadas mescladas com castanho-escuro a claras (escamas brancas, amareladas e verde-oliva); 2) margem apical do rostro sub retilínea (chanfrado na porção mediana); 3) protórax com carena antebasal sub retilínea na porção mediana, próxima à margem posterior (carena antebasal arredondada na porção mediana e nitidamente afastada da margem posterior); 4) élitros com dois tubérculos, decrescentes no tamanho, um fracamente desenvolvido no terço proximal, e outro no terço ante apical alinhados na interestria III com elevação no tegumento que atingem o declive elitral (três tubérculos elitrais, decrescentes no tamanho, um fortemente desenvolvido no terço proximal na interestria III, um menos desenvolvido no terço mediano, na interestria III e, um diminuto no terço apical da interestrias V - VI); 5) pigídio com margem apical arredondada (margem apical sub truncada); Cybosoma sp2: 1) revestimento dorsal com escamas predominantemente castanho-escuro mescladas com castanho-claro e algumas poucas amarelo pálidas; 2) rostro com margens laterais paralelas; 3) protórax com carena antebasal sub retilínea na porção mediana, próxima à margem posterior; 4) élitros com dois tubérculos, um mais desenvolvido no terço proximal, nas interestrias III - V e, outro no terço apical nas interestrias VI - VIII; 5) pigídio com margens laterais paralelas, margem apical truncada. Portanto, este estudo acrescenta duas espécies e amplia a distribuição de Cybosoma na América Central e do Sul, especificamente no Panamá, na Bolívia e no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Holloway, B. A. 1982. Anthribidae (Insecta :Coleoptera). Fauna of New Zealand 3. Wellington, DSIR, 269 p. Jordan, K. 1906. Insecta. Coleoptera. Rhynchophora. Anthribidae. p. 299–379. In: D. Sharp, F. Z. S. Blandford, and K. Jordan (eds.). Biologia Centrali-Americana 4(6): [v–vi] + 396 p Mermudes, J. R. M. & Leschen, R. A. B. 2014. Anthribidae Billberg, 1820. In: Leschen, R.A.B. & Beutel, R.G. & (Eds.). Handbook of Zoology, IV, Arthropoda: Insecta, Coleoptera: Evolution and Systematics (Coleoptera III). Jena, Friedrich-Schiller-Universität Jena.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1156**

TITULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PELO INSTAGRAM: MICROAPRENDIZAGEM NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE FISSURA LABIOPALATINA**

AUTOR(ES) : **BRUNA SIMOES DUTRA,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA,KATERINE MORAES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO: Introdução: As redes sociais são ferramentas que facilitam a comunicação entre as pessoas e proporcionam acessibilidade do conhecimento, podendo ser utilizadas no ensino e na divulgação científica. Dentre elas, o Instagram permite o compartilhamento de fotos e vídeos de forma dinâmica, tornando o aprendizado mais atraente e simplificando conceitos complexos. Ademais permite o uso da metodologia da microaprendizagem por meio de pequenos fragmentos de informação e conteúdos específicos, ajudando na retenção do conhecimento e promovendo interação imediata através de comentários e mensagens diretas. Objetivo: Apresentar as métricas obtidas a partir da postagem de dois vídeos no dia nacional da conscientização sobre a fissura labiopalatina no Instagram. Método: Estudo descritivo, quantitativo, com fonte de dados secundários dos Instagram Insights de dois vídeos divulgados nos perfis @fissuradonaead e @paula.xavier.silva, no Dia nacional da conscientização sobre a fissura labiopalatina, que atuaram em colaboração mútua. A coleta de dados foi de 24/06 a 08/08/2024, nas métricas de interação dos usuários, a partir da visão geral, alcance, reprodução, interações com o reels, atividade do perfil, e não obteve monetização, sendo organizadas em planilha no Microsoft Excel 365. Por tratar-se de pesquisa de opinião pública, sem identificação dos participantes, o estudo prescinde de análise de comitê de ética, seguindo a resolução 510/2016. Resultados: O vídeo 1 de 1:17 minutos, narrativo, apresentou o conceito, as consequências da condição, sua epidemiologia e a rede de tratamento. O vídeo 2, de 1:14 minutos, apresentou uma frase de efeito “Eu cuido”, falada pela equipe multiprofissional atuante na reabilitação de pessoas com FLP. O vídeo 1 obteve 3482 contas alcançadas, 343 interações com reels, 16 atividade do perfil; alcançou 11,1% seguidores e 88,9% não seguidores; 5482 reproduções: 4360 reproduções iniciais, 1497 repetições, 11h46min23s tempo de visualização; 9s tempo médio de visualização; 343 interações com reels: 285 curtidas, 42 compartilhamentos, 9 comentários, 7 salvamentos; 16 novos usuários. O vídeo 2 obteve 4645 contas alcançadas, 378 interações com reels, 6 atividade do perfil; alcançou 8,8% seguidores e 91,2% não seguidores; 7567 reproduções: 5612 reproduções iniciais, 1955 repetições,14h20min10s tempo de visualização, 9s tempo médio de visualização; 378 interações com reels: 252 curtidas, 68 comentários, 56 compartilhamentos, 2 salvamentos; 6 novos usuários. Conclusão: A produção de vídeos visando a divulgação científica, embasado na metodologia da microaprendizagem constituiu-se como uma alternativa flexível e dinâmica, dadas as novas formas de comunicação impostas pelas mudanças sociais e o uso das mídias. Observou-se o engajamento do usuário e um número significativo de contas alcançadas, tornando-se uma estratégia valiosa para comunicação científica em plataformas de mídia social como o Instagram. Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: MORAIS, Carla Poeys Borges et al. Climatize-se: o Instagram como ferramenta de divulgação científica. In: Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão-CONEPE. 2020. DOLASINSKI, Mary Jo; REYNOLDS, Joel. Microlearning: A new learning model. Journal of Hospitality & Tourism Research, v. 44, n. 3, p. 551-561, 2020. MADDOX, T. Microlearning and the Brain. Microlearning is effective for hard skills but detrimental when it comes to people and emotional skills, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1162**

TITULO: **COMPREENSÃO SOBRE OS ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS POR COMUNIDADE COM DOENÇAS HEPÁTICAS ATENDIDAS NO HUCFF**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SILVA MARQUES,FHELIPE,SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,ALEXIA DE MELO CYTRANGULO,GIOVANNA,MARIANA DA SILVA PORTES,LORENA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CAMARA**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES,TATIANA PEREIRA DE PAULA,LARISSA ALVES SOARES DE BARROS**

RESUMO: O presente projeto de extensão visa a melhoria da qualidade de vida da comunidade com doenças hepáticas atendidas no HUCFF. Em uma série de encontros entre a comunidade e a equipe extensionista foram abordados o alimento sob o conceito sociocultural, onde foram problematizados temas atuais, tais como a percepção do consumo de ultraprocessado no processo saúde doença, gerando momentos de reflexão e troca de saberes. O consumo de alimentos ultraprocessados entre a população brasileira tem apresentado um aumento significativo de 5,5% na última década, conforme a mais recente Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada entre julho de 2017 e julho de 2018. Esse cenário é preocupante, pois a ingestão elevada de ultraprocessados (UP) está associada ao surgimento e agravamento de diversas doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), dentre elas a esteatose hepática, com potencial evolutivo para a cirrose hepática (Canhada et al., 2023). O principal objetivo deste estudo foi analisar a percepção da comunidade com doença hepática crônica atendida no HUCFF sobre os alimentos ultraprocessados. Para avaliação foram levantados três aspectos dos saberes da comunidade: (1) sobre a compreensão do que são alimentos ultraprocessados, (2) sobre a leitura de rótulos, e (3) sobre a redução do consumo de ultraprocessados. Os dados coletados foram tabulados e analisados utilizando o software Excel, permitindo uma avaliação detalhada das respostas dos pacientes. Foram coletados dados de 24 participantes, dos quais 80% responderam aos três aspectos elaborados pelos alunos extensionistas. Sendo assim, dentre os 16 indivíduos avaliados, 11 (68,75%) compreendem o que são os ultraprocessados. No entanto, em relação à leitura de rótulos, 9 dos 16 indivíduos não têm o hábito de ler os rótulos dos alimentos UP, mesmo tendo ciência dos agravos do consumo de ultraprocessados, representando 78% da amostra. Por fim, 5 dos 16 pacientes reduziram o consumo de ultraprocessados, demonstrando adesão à melhora dos hábitos alimentares, decorrente das reflexões realizadas ao longo dos encontros. Dessa forma, ressaltamos a necessidade de promoção de ações que incentivem a leitura dos rótulos de alimentos UP e ampliem a discussão sobre propagandas de alimentos ultraprocessados, a fim de se explorar aspectos como produto, valores, público-alvo e mensagens veiculadas.

BIBLIOGRAFIA: Canhada S.L., Vigo A., Luft V.C, Levy R.B., Matos S.M.A., Molina M.C, Barreto L.G.S, Duncan B.B., Schmidt M.I.; Ultra-Processed Food Consumption and Increased Risk of Metabolic Syndrome in Adults: The ELSA-Brasil. Diabetes Care 1 February 2023; 46 (2): 369–376. https://doi.org/10.2337/dc22-1505 Shang Y., Grip E.T., Modica A., Skröder H., Ström O., Ntanios F, Gudbjörnsdottir S., Hagström H.; Metabolic Syndrome Traits Increase the Risk of Major Adverse Liver Outcomes in Type 2 Diabetes. Diabetes Care 20 May 2024; 47 (6): 978–985. https://doi.org/10.2337/dc23-1937 Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 – POF. Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1163**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA EXPANSÃO DO SANGRAMENTO INTRACEREBRAL E ESTRATÉGIAS DE REVERSÃO POR UM MODELO DE INJEÇÃO DE COLAGENASE EM RATOS WISTAR.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO,ROBERTA LETICIA MAGHELLY SANTOS,ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) é a complicação mais severa da terapia anticoagulante e modelos experimentais são essenciais para entender os mecanismos de lesão e avaliar potenciais terapias de reparação para essa condição clínica. A neuroinflamação tem sido associada a piores resultados funcionais em pacientes com diversas doenças neurológicas, incluindo a hemorragia intracerebral. Estudos clínicos sugerem que a heparina em baixas doses tem efeitos neuroprotetores e anti-inflamatórios, diminuindo as lesões neurológicas iniciais e tardias. Testes neurológicos são usados para avaliar e caracterizar a extensão das lesões induzidas pela hemorragia intracerebral, ajudando a analisar disfunções neuromotoras causadas pela HIC, já que a região afetada, o corpo estriado nos gânglios da base, é responsável pela regulação dos movimentos. OBJETIVO: Neste estudo, temos como objetivo testar uma fração de baixa atividade anticoagulante extraída da heparina bovina (LABH) para limitar o dano neurológico em um modelo de hemorragia intracerebral. MÉTODOS: LABH a 4 mg/kg foi administrado por via intravenosa 5 minutos antes da injeção de colagenase VII-S no corpo estriado esquerdo do cérebro para induzir ICH em ratos Wistar saudáveis e espontaneamente hipertensos (SHR), seguido por administrações subcutâneas de 10 mg/kg durante os 3 dias subsequentes (CEUA 115/19). Ratos Wistar saudáveis tratados previamente com varfarina (0,5 mg/kg) por via oral serviram como controle positivo do experimento. Testes neurológicos (Escala Garcia, Rotarod e análise Catwalk) foram realizados ao longo do tempo. O volume da lesão do hematoma foi determinado através da quantidade em massa do extravasamento de Evans Blue (EB) por grama de tecido cerebral. A análise estatística foi realizada utilizando o software OriginPro 2018, com significância avaliada por meio de análise de variância unidirecional e teste post-hoc de Bonferroni. RESULTADOS: Os animais do grupo controle tiveram uma média de sangramento 1,08±0,13 ug EB/peso cerebral (g). Já os animais do grupo varfarina tiveram uma média de sangramento 1,89±0,53 ug EB/ g de tecido cerebral, confirmando que a varfarina é um anticoagulante que aumenta o volume de sangramento intracerebral neste modelo. Já os ratos SHR tiveram uma média de sangramento próxima aos animais saudáveis de1,09± 0,12 ug EB/ g de tecido cerebral. Nossos dados preliminares mostram os animais hipertensos apresentam um escore neurológico mais baixo e um menor tempo de corrida no Rotarod quando comparado aos animais saudáveis, com um tempo de recuperação maior que os animais saudáveis. O tratamento com LABH por 3 dias apresentam um melhor escore neurológico e um maior tempo de corrida no Rotarod, porém, mais experimentos são necessários para confirmar esse efeito. PERSPECTIVAS: Avaliação de um número maior de animais saudáveis e hipertensos submetidos ao modelo de ICH e tratados com LABH e submeter esses grupos aos testes comportamentais.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ferreira JRP, Sucupira ID, Carvalho GMC, Paiva FF, Pimentel-Coelho PM, Rosado-de-Castro PH, Mourão PAS, Fonseca RJC. A Combination of Ex Vivo and In Vivo Strategies for Evaluating How Much New Oral Anticoagulants Exacerbate Experimental Intracerebral Bleeding. TH Open. 2023 ;7(3):e195-e205. doi: 10.1055/s-0043-1770782.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1170**

TITULO: **PERFIL QUIÍMICO TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS DE CANNABIS ACONDICIONADOS EM CARTUCHOS DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR APREENDIDOS PELA POLÍCIA CIVIL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **RUBENS DA SILVA BARBOSA,FERNANDO GOMES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: A comercialização, importação e propaganda dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs) ou quaisquer componentes são proibidos em território nacional desde 2009 por meio da RDC 46 publicada pela ANVISA. Entretanto, estes dispositivos vêm ganhando atenção no Brasil devido à aceitabilidade, discrição e por apresentarem sabores e odores agradáveis principalmente entre adolescentes e jovens adultos. A substância tetrahidrocanabinol (THC), mesmo sendo classificada como proscrita pela Portaria 344/98, pode fazer parte de alguns dos constituintes dos DEFs comercializados em território nacional. Além do THC, componentes que fazem parte da constituição dos DEFs, como diluentes/excipientes, apresentam importância na saúde pública, uma vez que podem acarretar em lesões pulmonares associados ao uso de produtos de cigarro eletrônico ou vaping (EVALI), como evidenciado nos Estados Unidos. Neste contexto, os constituintes mais comuns são: propilenoglicol, polietilenoglicol, glicerina vegetal, acetato de vitamina E, terpenos, aldeídos e outros aromatizantes que não são testados e aprovados para uso por via inalatória. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é avaliar o teor dos principais componentes presentes em DEFs. Para tal, serão utilizados cartuchos de DEF apreendidos pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro e gentilmente cedidos a essa pesquisa. Os cartuchos serão submetidos à análise por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC-DAD) para quantificação de THC e por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS) para caracterização de compostos volatilizáveis. A partir dos resultados obtidos espera-se traçar um panorama que permita estimar o risco toxicológico das formulações de DEFs à base de THC, através de seus teores e perfil químico de compostos volatilizáveis, fornecendo informações que possam guiar políticas públicas e intervenções de saúde para mitigar os danos associados ao uso destes dispositivos.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, V. M. et al. QUANTIFICAÇÃO DE CANABINOIDES EM EXTRATOS MEDICINAIS DE Cannabis POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFI-CIÊNCIA. Química Nova, v. 43, p. 90–97, 16 mar. 2020. DE CARVALHO SANGALLI LUCAS, L. G. et al. A 43-Year-Old Brazilian Man with Acute Impairment of Lung Function and Pulmonary Nodules with Features of Electronic Cigarette or Vaping Product Use-Associated Lung Injury (EVALI). The American Journal of Case Reports, v. 24, p. e939365-1-e939365-8, 3 maio 2023. DUNN, K.; TAYLOR, A.; TURFUS, S. A review of cannabidiol-containing elec-tronic liquids—Current regulations and labelling accuracy. Drug Testing and Analysis, v. 13, n. 8, p. 1490–1498, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1175**

TITULO: **IMPACTOS DO ENVELHECIMENTO NA QUALIDADE VOCAL DA POPULAÇÃO IDOSA: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,DANIELLY CRISTINA ALVES DA HORA,JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA,RHAISSA CRISTINA CORDEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento faz parte do processo natural e ainda que se dê de forma saudável envolve mudanças e alterações em diversas áreas da vida. Um desses aspectos é a presbifonia, que é definida como a modificação da qualidade vocal causada pelo envelhecimento natural das estruturas laríngeas. Nesse processo, podem ser observados impactos na qualidade de vida devido à insatisfação com a própria voz e a consequente interferência do quadro em tarefas cotidianas. Em todo o mundo, a faixa etária que mais cresce é a de pessoas com 60 anos ou mais, e no Brasil o cenário não é diferente. Na cidade do Rio de Janeiro, o número de idosos representa 16% da população. Considerando esses números e a importância da manutenção da qualidade vocal, estudos e pesquisas que visem à saúde, bem-estar e a qualidade de vida no envelhecimento natural da voz e seus impactos se fazem necessários. Objetivo: Analisar a qualidade vocal na perspectiva multidimensional de idosos do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um estudo de caráter transversal e quantitativo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de parecer 5.463.372. Foram selecionados 22 idosos, sendo 16 do gênero feminino e 6 do gênero masculino. Os dados foram coletados com aplicação dos protocolos Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10), Índice de Desvantagem Vocal - Garganta (IDV-G) e Questionário Newcastle de Hipersensibilidade Laríngea (QHL-Br). Foi realizada também a gravação da vogal /a/ sustentada e da contagem de 1 a 11, que foi submetida ao Julgamento Perceptivo-Auditivo - JPA por meio da escala RASATI e posteriormente à análise acústica do software VOXplot. Resultados: Os resultados preliminares identificaram que 78,3% dos participantes perceberam mudanças na voz ao longo do tempo. No questionário IDV-10, 17,3% dos participantes apresentaram autopercepção de desvantagem vocal e no IDV-G, 56,5% apresentaram desvantagem vocal relacionada a sintomas de garganta. No QHL-Br a média dos resultados foi de 17,86, indicando hipersensibilidade laríngea. Na análise acústica a média de pontos de corte da qualidade vocal para o parâmetro AVQI foi 3,25 para o gênero feminino e 2,98 para o gênero masculino, para o parâmetro ABI a média foi 4,32 para homens e 4,25 para mulheres, parâmetros alterados de acordo com a literatura para ambos os gêneros. No JPA, apesar de todos os itens terem sido pontuados, foram identificadas alterações significativas no aspecto de rouquidão em 81% dos participantes e aspereza em 77% das análises, ambas variando de grau leve a moderado. Conclusão: Há congruência entre a autopercepção dos participantes, a análise acústica e o JPA, assim, mapearam a existência de impactos decorrentes do envelhecimento na qualidade vocal da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: 1.. Saúde D. ENVELHECIMENTO ATIVO: UMA POLÍTICA [Internet]. 2005. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf 2. Henrique Olival Costa, Matias C. O impacto da voz na qualidade da vida da mulher idosa. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia [Internet]. 2005 Apr 1 [cited 2024 Jul 30];71(2):172–8. Available from: https://www.scielo.br/j/rboto/a/3F4T8kVMV5HWDrW88vJRJPp/ 3. BEHLAU, M.; MADAZIO, G.; FEIJÓ, D.; PONTES, P. Avaliação de voz. In: BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista, 1. Rio de Janeiro: Revinter, 2001b. cap. 3, p. 85-180.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1181**

TITULO: **AROMATERAPIA PARA PROMOVER A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **VITORIA APARECIDA DA SILVA GOMES,ANA BEATRIZ DO NASCIMENTO CORDEIRO,ANA CAROLINA PAES,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,GABRIELLE CASTELLI MANETTI,KELMI KEMPIN PASSOS,NATASHA MARTINS,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,PAMELA ESPÍNDOLA DE FREITAS,RAYANE BRITO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO,MARIA LUCIA FREITAS DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A aromaterapia é reconhecida desde 2018 como uma Prática Integrativa e Complementar de Saúde, no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo capaz de complementar as abordagens convencionais, oferecendo uma alternativa natural e acessível para cuidados e apoio à saúde. Nesse sentido, ela pode ser uma alternativa na melhoria da qualidade de vida e saúde, contribuindo para o processo de autocuidado e promoção da saúde. Assim, a Liga Acadêmica de Promoção da Saúde, (LAPS-UFRJ) com o objetivo de introduzir a aromaterapia com estudantes de graduação em um ambiente universitário, promoveu a realização de uma oficina em aromaterapia aberta a este público específico. Objetivo: relatar a experiência da Liga Acadêmica de Promoção da Saúde da UFRJ, que promoveu uma oficina de aromaterapia como forma de promover saúde, no Centro de Ciências da Saúde, da UFRJ. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado pelo grupo quanto à promoção e execução da oficina de aromaterapia, realizada no mês de Julho de 2024, com a participação de alunos de graduação, tendo como convidada a profissional especialista em aromaterapia Sra. Amanda Pina. A oficina teve duração de uma hora, utilização de metodologias ativas e participativas com compartilhamento de saberes, meditação, utilização de óleos essenciais e relaxamento. Ao final da ação, foi disponibilizado um instrumento de avaliação, no qual foi possível quantificar dados como o número de participantes e suas avaliações, classificadas em “ótimo”, “bom”, “fraco” ou “ruim”. Resultados: No total 53 pessoas participaram da oficina, das quais 28 classificaram suas experiências da seguinte maneira: em relação ao conhecimento do ministrante, 92,3% classificaram como ótimo e 7,7% como bom. Acerca do tema abordado: 92,9% classificaram como ótimo e 7,1% como bom. Ademais, 100% das pessoas relataram que a oficina contribuiu para melhora do seu bem-estar e 93 % avaliaram que a oficina proporcionou novos conhecimentos sobre a Aromaterapia. Conclusão: Os resultados apontam que a experiência com a oficina proporcionou melhora no bem-estar de todos os participantes evidenciando o potencial para a promoção da saúde que os estudantes participantes de ligas acadêmicas podem mobilizar nas universidades e seu entorno.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) Brasília – DF 2018. Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 702, de 21 de março de 2018. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. NASCIMENTO, Alexsandra; PRADE, Ana Carla Koetz. Aromaterapia: o poder das plantas e dos óleos essenciais. Observa PICS – Especial Cuidado Integral na Covid-19. n. 2, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1182**

TITULO: **OXIRESVERATROL REDUZ TUMORES DE MAMA IN VIVO VIA INIBIÇÃO DE PD-L1 E NF-κB**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE SOUZA GOMES,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer de mama é altamente heterogêneo e engloba distintos perfis fenotípicos e morfológicos que auxiliam a conduta terapêutica. Neste sentido, modelos experimentais de carcinoma mamário murino são fundamentais para compreender o crescimento tumoral, bem como as respostas terapêuticas de novas drogas anticâncer1. Sabe-se que em células tumorais ocorre a modulação do microambiente tumoral, ao alterar a expressão do ligante de morte celular programada (PD-L1), importante mecanismo de checkpoint responsável pela inibição das respostas imunológicas e que está relacionado ao mau prognóstico. Além disso, trabalhos sugerem que a regulação positiva de PD-L1 em tumores é controlada via fator nuclear kappa B (NF-κB), gene que regula a expressão de citocinas inflamatórias, fatores angiogênicos como o fator de crescimento endotelial vascular (VEGF), dentre outros2. O Oxiresveratrol (ORV, trans-2, 3', 4, 5' tetrahidroxistilbeno), é um polifenol encontrado na amora-preta com ação antioxidante e antinflamatório3. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar pela primeira vez, o efeito do ORV em modelo de câncer de mama murino in vivo e os mecanismos bioquímicos associados. A indução tumoral foi realizada com a inoculação de 1x105 de células 67NR através de injeção ortotópica subcutânea na quarta glândula mamária de camundongos fêmeas BALB/c. Após o aparecimento do tumor palpável, de forma a tratar os tumores com um volume superior a 3 mm3 e vascularizados, os animais foram tratados com 50 mg/kg de ORV por via intraperitoneal. Este trabalho foi aprovado pela CEUA-UFRJ, sob número 01200.001568/2013-87. Nossos resultados demonstraram que o tratamento com 50 mg/kg de ORV reduziu significativamente o volume dos tumores após 16 dias de tratamento, diminuiu em 2,35 vezes o peso tumoral em relação ao controle, além de apresentar tumores mais arredondados, delimitados e com a ausência de vasos sanguíneos. A análise por western blotting do tecido tumoral, demonstrou que o ORV reduziu em 1,63 vezes o marcador de proliferação celular Ki-67 e 1,66 vezes o gene BRCA1. ORV diminui em 1,24 e 1,79 vezes PD-L1 e NF-κB, respectivamente. Além disso, houve uma redução de 1,79 e 1,20 vezes nos níveis de VEGF e do receptor de crescimento epidérmico (EGFR), respectivamente. Observamos ainda a diminuição de 1,60 vezes no fator de crescimento transformador beta 1 (TGF-β) e redução nos níveis de proteínas associadas a matriz extracelular metaloproteinase-1 (MMP-1), integrina α6 e caveolina 1, em 1,48, 2,68 e 1,43 vezes, respectivamente. Em conclusão, observamos o efeito do ORV no carcinoma mamário murino, o que nos leva a sugeri-lo como candidato promissor para futuros ensaios clínicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. HOLEN I, SPEIRS V, MORRISSEY B, BLYTH K. In vivo models in breast cancer research: progress, challenges and future directions. Disease Models & Mechanisms, v. 10, p. 359-371, 2017. 2. ANTONANGELI F, NATALINI A, GARASSINO MC, SICA A, SANTONI A, DI ROSA F. Regulation of PD-L1 Expression by NF-κB in Cancer. Frontiers in Immunology, v. 25, p. 11:584626, 2020. 3. LIKHITWITAYAWUID K. Oxyresveratrol: sources, productions, biological activities, pharmacokinetics, and delivery systems. Molecules, v. 11, p. 4212, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1184**

TITULO: **PLACA OBTURADORA DO PALATO PARA USO EM BEBÊS COM FISSURA LABIOPALATINA: TUTORIAL DA FASE LABORATORIAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,LETICIA ALVES DE SOUZA,JULIA PATTI ESTEVES,BRUNA SIMOES DUTRA,MARIA ANGELINA AMORIM DE OLIVEIRA,PAULA XAVIER PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO: Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é a malformação congênita da face mais comum, resultado da falta de junção dos processos embriológicos da maxila, podendo afetar o lábio, o palato duro, o palato mole ou os três. As crianças com essa condição possuem comprometimento anatômico facial, que pode impedir ou dificultar a realização de importantes funções como o aleitamento materno. Nesse contexto, o tratamento multiprofissional da fissura labiopalatina é imprescindível para reabilitar a saúde da criança com essa anomalia orofacial e para uma boa relação materno-infantil. Em bebês, o uso da prótese obturadora de palato (POP) pode contribuir para a adequada alimentação da criança até a realização das cirurgias reparadoras primárias. As POPs são confeccionadas em resina acrílica com o objetivo de modelar a região nasoalveolar e ocluir a FLP, aumentando assim a pressão intra-oral, facilitando a sucção, diminuindo episódios de retorno de leite pelas narinas e diminuindo a largura da fenda. Objetivo: O objetivo do trabalho é apresentar um vídeo tutorial da fase laboratorial de confecção da POP, mostrar as vantagens e desvantagens do seu uso, além da sua funcionalidade e indicações. Método: O vídeo foi produzido a partir da filmagem das fases laboratoriais da produção da POP seguindo um roteiro esquematizado com as seguintes etapas: confecção e preparo do modelo de gesso (desenho da placa, alívio de cera); acrilização, acabamento com as brocas, polimento com sequência de lixas da POP; produto final. O vídeo foi editado através do aplicativo capcut. A inclusão das vinhetas de abertura e fechamento do vídeo ocorreu por meio do software Movie Maker. Resultados: Foi obtido 1 vídeo de 10 minutos divulgado no canal do youtube e instagram do curso de extensão Cuidado Multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina, @fissuradonaead, para divulgação do conteúdo focado nos estudantes e profissionais de saúde que trabalham na temática da reabilitação da pessoa com fissura labiopalatina. Conclusão: O vídeo tutorial tem intuito de ampliar o conhecimento entre estudantes e profissionais de saúde que atuam buscando recursos terapêuticos para pacientes com fissura labiopalatina, facilitando o acesso a conteúdo educativo e promevendo uma melhor compreensão das vantagens, desvantagens, objetivo e indicação da POP. Assim, iniciativas como esta contribuem significativamente para a capacitação profissional e a melhoria dos cuidados prestados às crianças com fissura labiopalatina, fortalecendo o estabelecimento de uma relação materno-infantil saudável. Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: AVINOAM, S. P. et al. Current presurgical infant orthopedics practices among American Cleft Palate Association-approved cleft teams in north America. The journal of craniofacial surgery, v. 33, n. 8, 2022. BRITO, Débora Paraguassú Assumpção; DINIZ, Regya Kelline Nunes; SOUZA, Ellen De Carvalho Pires. A importância da utilização da placa obturadora palatina para o desenvolvimento de bebês com fissura labiopalatal a partir do relato dos cuidadores. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 08, ED. 04, Vol. 02, p. 110-137. Abril de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1187**

TITULO: **USO DA HIPOTERMIA NEONATAL INDUZIDA PARA PREVENÇÃO DE ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA : BUSCA PELOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA EFETIVIDADE DA TÉCNICA.**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA MARQUES SALAZAR**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

RESUMO: Introdução: A asfixia perinatal é a ocorrência do comprometimento da troca gasosa no período perinatal, causando isquemia dos tecidos e morte celular, que associado a outros sintomas gera encefalopatia hipóxico-isquêmica. Nesses casos é indicado o tratamento com hipotermia induzida, visando atuar na inativação das cascatas inflamatórias, preservando o tecido. Objetivos: Identificar na literatura os cuidados de enfermagem realizados durante a hipotermia neonatal induzida que contribuem para a efetividade da técnica. Método: pesquisa do tipo revisão integrativa da literatura dos últimos 4 anos nas bases de dados, BVS, Scielo, MEDLINE e PUBMED, utilizando os seguintes descritores: Hipotermia Induzida Neonatal; Hipotermia Induzida; Cuidados de Enfermagem na Hipotermia Neonatal Induzida; Hipóxia Fetal. Foi utilizado como critério para inclusão, artigos em português, inglês e espanhol, que discorriam sobre a aplicação da técnica, além dos que traziam os cuidados de enfermagem na realização da mesma. Resultados: Foram encontrados 410 artigos, desses 401 em inglês, 4 em espanhol e 5 em português. 401 foram excluídos por não se enquadrar nos critérios de escolha e 14 artigos foram analisados. Os cuidados de enfermagem em neonatos estão relacionados com a constância da temperatura por 72h após o nascimento entre 33,5ºC e 35°C e reaquece-lo de forma lenta após esse período, mantendo o controle dos sinais vitais e observando o padrão hemodinâmico do neonato. A terapêutica deve ser iniciada em até seis horas após o nascimento e a incubadora que o acomodará deve ser mantida em 33,5°C com colchão térmico. Considerações finais: Conclui-se para efetividade da técnica de Hipotermia Neonatal Induzida para prevenção de Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica os cuidados de enfermagem aplicados de forma correta são fundamentais.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIREDO, A. P. S. A.; ALMEIDA, V. S.; CHRISTOFFEL, M. M.; ANDRADE, M.; MELO, I. D. F. Cuidados de enfermagem ao recém-nascido com asfixia perinatal submetido à hipotermia terapêutica: uma revisão integrativa da Literatura.2021. (https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11893/10640.) LEITE, P. N. M; TEIXEIRA, R. B; SILVA, G. D; REIS, A. T; ARAUJO, M. Therapeutic hypothermia in neonatal hypoxic-ischemic encephalopathy: integrative review. 2020 (https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1094844) FERREIRA, G. S; FRIESS, F. R;ALMEIDA, G. H .D; HASSAN, S. 2021 (https://revistas.unilago.edu.br/index.php/revista-medicina/article/view/445)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1188**

TITULO: **Seminário TransGarçonne: Comunicando a Extensão Universitária**

AUTOR(ES) : **LANAI PLOCKI**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO: O TransGarçonne é um Programa de Extensão da UFRJ, que tem como eixo central promover ações gratuitas de capacitação e inclusão objetivando fortalecer as trajetórias de vida e de trabalho de pessoas trans. Tendo em vista as dificuldades de acesso ao mercado de trabalho (ALMEIDA e VASCONCELLOS, 2018), o programa se insere na perspectiva da redução das desigualdades na extensão universitária por meio da qualificação de pessoas trans na Gastronomia (CRUZ e MONTEIRO, 2022). Neste contexto, o presente trabalho é um relato extensionista que busca responder a seguinte questão: como estabelecer um diálogo entre a extensão universitária e os diferentes atores da sociedade em prol da inclusão de pessoas trans?. Para isso, analisamos os resultados do I Seminário do TransGarçonne realizado em 2023 pelo programa. Como método, foram analisados os relatórios do programa, o roteiro de cerimonial da abertura do evento, a organização das mesas e dos trabalhos científicos, os registros na mídia e a experiência da autora como extensionista. Portanto, no dia 26 de junho de 2023, ocorreu o I Seminário do TransGarçonne, juntamente com a abertura da III Turma do Curso de Capacitação TransGarçonne, no prédio da Inovateca do Parque Tecnológico da UFRJ. Os mestres de cerimônia foram os participantes do programa Rochelly Rangel e Ary Santos, tendo a presença de autoridades do Ministério Público do Trabalho e da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Foram organizadas mesas de debate com as seguintes temáticas: 1) Saúde Trans, 2) Gênero, Gastronomia e Empregabilidade, 3) Direitos Humanos, Gênero e Trabalho e 4) Hospitalidade, Artes e TransIdentidades. Como resultado, consideramos a importância do evento e das apresentações de trabalhos científicos que ocorreram durante o evento com a publicação dos anais do seminário (MELCHIOR e MONTEIRO, 2023). E ainda, a visibilidade decorrente do evento, tais como: matéria no jornal da AdUFRJ, no jornal Folha de São Paulo e na TV France/América Latina. Como considerações finais, o seminário cumpriu o objetivo de contribuir para o estabelecimento de um diálogo entre diferentes atores em torno da inclusão de pessoas trans, com a participação de diferentes profissionais de gastronomia e agentes públicos. Em suma, o evento possibilitou um processo de aprendizado na extensão, articulando diferentes saberes para a promoção de ações de inclusão de pessoas trans na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Cecília Barreto de; VASCONCELLOS, Victor Augusto. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo? Revista de Direito FGV. Fundação Getulio Vargas. São Paulo, n. 14, n. 2. Maio-ago, 2018. CRUZ, B. P. A. MONTEIRO, R. TransGarçonne: extensão universitária e inclusão social na Gastronomia. Curitiba: Editora CRV, 2022. MELCHIOR, Myriam; MONTEIRO, Renato. Apresentação. In: Anais do I Seminário TransGarçonne/UFRJ. MELCHIOR, Myriam; MONTEIRO, Renato (Ed.). Livro Eletrônico. Rio de Janeiro: Ed. Dos Autores. PDF, 2023, p. 8-9. Disponível em: https://transgarconne.gastronomia.ufrj.br/publicacoes/anais-do-seminario/expediente/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1191**

TITULO: **FATORES RELACIONADOS AO PROCESSO DE MUDA VOCAL EM CRIANÇAS DO GÊNERO MASCULINO E FEMININO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SOUSA NEVES,MIRIAM SOARES REIS**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA VEIS RIBEIRO,RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Este estudo explora as transformações significativas da puberdade, que abrangem mudanças físicas, emocionais e comportamentais. Destacam-se o desenvolvimento gonadal, o surgimento de características sexuais secundárias e alterações metabólicas e emocionais. Mudanças na laringe, estruturas musculares e ósseas também são observadas, com impacto na qualidade vocal, especialmente nos meninos, devido ao aumento da massa das pregas vocais e consequente diminuição da Frequência Oscilatória (Fo). A análise das mudanças vocais durante a puberdade oferece insights sobre processos fisiológicos e hormonais, permitindo identificar precocemente desordens vocais e desenvolver intervenções eficazes. A voz, fundamental na construção da identidade, influencia a autoestima e a interação social dos adolescentes. OBJETIVOS: Mapear a idade de ocorrência e analisar fatores relacionados ao processo de muda vocal na puberdade. MÉTODO: Esta revisão de escopo (ScR) segue a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI, 2020) e é descrita conforme o PRISMA-ScR. O protocolo foi registrado na Open Science Framework. A estratégia PCC (Participantes, Conceito e Contexto) incluiu indivíduos de ambos os gêneros com até 20 anos, enfocando a idade e fatores associados à muda vocal, no contexto da área de voz. A busca foi realizada eletronicamente em diversas bases de dados e complementada por busca manual em literatura cinzenta. Estudos que abordassem a muda vocal em indivíduos até 20 anos foram considerados elegíveis. A seleção e extração dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, com discrepâncias resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor. RESULTADOS: A busca eletrônica localizou 914 artigos, dos quais 16 foram selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. A busca manual identificou 115 estudos, resultando em dois estudos selecionados. A muda vocal ocorre entre os 8 e 20 anos em ambos os gêneros, com média de 12 anos e sete meses para meninas e 12 anos e cinco meses para meninos. Fatores como obesidade, transtornos psicológicos e surtos de crescimento podem antecipar a muda vocal em meninos, enquanto desnutrição, fatores socioeconômicos e consumo de isoflavonas podem retardá-la em meninas. Fatores ambientais, genéticos e hormonais também influenciam o processo. CONCLUSÃO: A idade média da muda vocal é de aproximadamente 12 anos e sete meses para meninas e 12 anos e cinco meses para meninos. Nutrição, fatores genéticos, ambientais e emocionais desempenham um papel crucial nesse processo, indicando a necessidade de uma abordagem individualizada e holística para entender e manejar a muda vocal. A compreensão dos fatores associados contribui para a prática clínica e o bem-estar vocal de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: ARONSON, A. E. Normal voice development. In: _____. Clinical voice disorders. New York: Thieme, 1990. cap. 3, p. 39-51. BEHLAU, M. O desenvolvimento da voz na criança. Temas Desenvolv, v. 1, p. 3-6, 1991. BEHLAU, M. Voz: O Livro do Especialista. 2°. ed. Rio de Janeiro: REVINTER Ltda, v. I, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1193**

TITULO: **Relato de experiência sobre o Fórum Estamira de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MENDES FLORENCIO,ANA CLARA MOREIRA DE CASTRO,CAROLINA ONISHI DE SOUZA,LARISSA GREES RAFAEL,LETICIA DE OLIVEIRA COSTA,LEANDRO FRANCA PACHECO,ABMAEL DE SOUSA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: O presente estudo pretende explanar o debate acerca do campo da atenção psicossocial na região da Baixada Fluminense, através de discussões que ocorreram nos três fóruns regionais elaborados pelo projeto de extensão do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ): a Frente Estamira de CAPS. Contextualizando, a Frente Estamira é um projeto que tem por objetivo a promoção de estratégias de luta coletiva, resistência e invenção no âmbito da Saúde Mental, através da reunião e articulação coletiva de trabalhadores, usuários e familiares da atenção psicossocial do estado do Rio de Janeiro. Nesse sentido, a realização de debates regionais para identificação de disparidades dos dispositivos de atenção também é um meio de alcance ao objetivo do projeto e, ao considerar a precariedade neste território, foi proposta a realização dos Fóruns Estamira de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense, os quais possibilitaram uma conexão mais efetiva das redes intra e intermunicipais dessa região. No que cabe a participação dos estudantes extensionistas, estes foram responsáveis junto a equipe do NUPPSAM pelo planejamento e execução do evento, possibilitando uma vivência política e prática na articulação de estratégias de saúde, diretamente interligado a experiência de trabalhadores que vivenciam a defasagem do campo da saúde mental na rotina. A experiência como um todo tem demonstrado a necessidade da qualificação dos debates de enfrentamento em diversos temas sociais, como racismo, capacitismo e LGBTQIA+fobia, visando a garantia dos direitos de promoção de cidadania e inclusão social dos usuários, além de destacar recorrentemente a importância de um projeto de formação permanente para os trabalhadores do território da Baixada Fluminense. Dentro destas pautas, em todos os fóruns são elaboradas propostas para articularem ações executáveis sobre os temas debatidos, estas que ficam sob comprometimento da Frente Estamira de CAPS para realização.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, N.F.O.; GONÇALVES, R.W.; DELGADO, P.G.G. Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, 2020. PACHECO, L.F.; DELGADO, P.G.G (Orgs.). III Fórum Estamira de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense - Caderno Informativo. Rio de Janeiro: NUPPSAM-IPUB/UFRJ: Frente Estamira de CAPS, 2024, 18p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1194**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA A POPULAÇÃO DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS NO SUS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS,ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO: Introdução: A busca pela afirmação da identidade de gênero apresenta desafioscomplexos para pessoas trans e travestis, especialmente no que diz respeito àsaúde integral. A Portaria do Ministério da Saúde que regulamenta o ProcessoTransexualizador publicada em 2013 não cita o fonoaudiólogo como parte da equipe de atendimento dessa população. A presença do fonoaudiólogo parte da necessidade destapopulação a uma demanda relacionada à expressividade vocal e comunicativa. Avoz, como componente da identidade de gênero, exige uma atenção especializadapara garantir o bem-estar dessa população, a falta de serviços fonoaudiológicospode perpetuar o ciclo de discriminação e exclusão social. Objetivo: Relatar asexperiências exitosas e os desafios do atendimento fonoaudiológico em umambulatório para pessoas trans e travestis. Método: O Relato de Experiência comanálise reflexiva integrativa teve como foco a importância do atendimentofonoaudiológico no ambulatório Identidade vinculado à Universidade do Estado doRio de Janeiro, regulado pelo SISREG (SUS). A pesquisa foi conduzida com basena experiência prática e na busca por estudos que discutem a temática nas basesde dados PubMed, Lilacs e SciELO, publicados nos últimos 13 anos, utilizando umacombinação de descritores, onde foram selecionados artigos que atendessem aoscritérios específicos, não sendo necessária a submissão ao CEP. A análise dedocumentos públicos foi realizada por meio de revisão de relatórios, publicações emblogs, sites e mídias sociais. Então, foi realizada a análise reflexiva baseada nosdados coletados, integrando os relatos públicos e a literatura existente. Resultados:A análise reflexiva destacou a importância do atendimento fonoaudiológico najornada de transição e, segundo artigos publicados sobre a temática, percebe-seque a adaptação vocal foi um passo significativo no processo de transição,permitindo às pessoas trans se comunicarem de maneira que reflita seu gênero. Érelevante salientar também o relato dos participantes, quanto a maior confiança esegurança em diversos espaços públicos, a redução do automonitoramento, assimcomo a diminuição dos níveis de inquietação e depressão, levando a redução daexperiência de discriminação por meio da expressão vocal. Apesar dos impactospositivos, foram identificados desafios no acesso ao cuidado, destacando anecessidade do fomento de políticas públicas que ampliem o cuidado à saúde noprocesso transexualizador, em especial a terapia fonoaudiológica. Conclusão: Osresultados enfatizam a terapia vocal como um elemento importante na transição degênero. Entretanto, existem múltiplas barreiras no acesso ao cuidado. Destacam-sea inconsistência no acesso aos serviços e a lacuna nas redes públicas de atenção.A superação dos obstáculos requer uma abordagem multifacetada que inclua aeducação de profissionais de saúde, o desenvolvimento de políticas públicas e ocompromisso contínuo das instituições de saúde com o cuidado integral dessapopulação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hancock AB, Garabedian LM. Stigma, Discrimination, and the Role of Voice Therapy in Trans Individuals. J Commun Disord. 2013;46(1):74-88. 2. Johnson AH, Beach-Ferrara J, Rogers BA, et al. Common barriers to healthcare for transgender people in the U.S. Southeast. Int J Transgend Health. 2020;21(1):70-78. DOI: 0.1080/15532739.2019.1700203. 3. Schmidt JG, Goulart BNG de, Dorfman MEKY, Kuhl G, Paniagua LM. Voice challenge in transgender Women: trans women self-perception of voice handicap as compared to gender perception of naïve listeners. Rev CEFAC [Internet]. 2018 Jan;20(1):79–86. Available from: https://doi.org/10.1590/1982- 021620182011217

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1197**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: SEMINÁRIO SOBRE O MECANISMO DE AÇÃO DO ÁLCOOL NO ORGANISMO E SUA INTERVENÇÃO BREVE**

AUTOR(ES) : **TAIANY DE SOUSA RONDON DE OLIVEIRA,RAFAELLY SBANO MARTINS,RAMON FIGUEIREDO,RAUL CARDOSO DE MEDEIROS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DIAS GOMES**

RESUMO: Introdução: Este relato descreve a experiência vivenciada pelos alunos da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) durante a organização e realização do seminário sobre o mecanismo de ação do álcool no organismo e a aplicação da intervenção breve. O seminário abordou os aspectos bioquímicos e neurofisiológicos da ação do álcool, enfatizando suas implicações para a saúde pública. Além disso, foi abordada a estratégia de intervenção breve, destacando a sua importância para identificar precocemente o abuso do álcool. O álcool age no organismo como uma droga depressora do SNC, sendo considerado pela política N° 6.117, bebida alcoólica aquela que contiver 0.5 grau Gay-Lussac ou mais de concentração. É socialmente aceito no Brasil e no mundo, mas seu uso abusivo representa um problema de saúde pública, sendo necessárias técnicas de intervenção breve. Objetivo: Discutir o mecanismo de ação do álcool no sistema nervoso central; conscientizar os participantes sobre os efeitos do consumo abusivo; apresentar e treinar intervenções breves que podem ser aplicadas em contextos clínicos e comunitários. Metodologia: O relato de experiência foi baseado em um seminário apresentado na disciplina de “Consulta de Enfermagem às pessoas em processo de Reabilitação” e nas vivências dos graduando de enfermagem do 7º período durante o campo de estágio na UNIPRAD no HESFA. O seminário ocorreu na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), contando com a participação de estudantes de enfermagem e professores da UFRJ. O público-alvo incluía graduandos em enfermagem e professores da área de saúde pública. A metodologia consistiu em uma estrutura teórica, envolvendo uma revisão da literatura nas bases de dados, para identificar os estudos mais relevantes. O seminário então contou com a apresentação baseada na revisão bibliográfica, abordando o mecanismo de ação, os efeitos bioquímicos e neurofisiológicos e as práticas de intervenção breve. Resultados: Os participantes relataram um aumento significativo na compreensão dos efeitos do álcool no organismo, além de demonstrar maior habilidade na aplicação das intervenções breves. O feedback positivo destacou a importância da educação e da capacitação em saúde para a prevenção do uso abusivo de álcool. Conclusão: Foi possível concluir que a presença do enfermeiro é essencial para construir uma assistência integral e humanizada aos usuários de álcool, pois é a partir da intervenção breve - a linha de frente da assistência - que se realiza a educação em saúde sobre os riscos do uso e abuso, bem como orientações sobre as estratégias de prevenção e redução de danos. Por fim, realizar esse trabalho foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos, promovendo uma maior conscientização e conhecimento sobre as questões sociais e da saúde associadas ao uso dessas substâncias, bem como aprimorar o entendimento sobre o mecanismo de ação e os fatores que contribuem para o abuso de álcool.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto n. 6117, de 22 de maio de 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6117.htm. Acesso em: 6 jun. 2024. DIEHL, Alessandra; CORDEIRO, Daniel; LARANJEIRA, Ronaldo. Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas, 2 edição. Artmed Editora, 2019. Acesso em: 8 de junho de 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/F9R6NSsKzjnwKgc5dXFNVSq/abstract/?lang=pt . Acesso em: 05 de jun. 2024. CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE E ÁLCOOL. História do álcool. Disponível em: https://cisa.org.br/artigo/234/historia-do-alcool. Acesso em: 8 jun. 2024..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1198**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ALIMENTAR DA UFRJ: ANÁLISE DA OFERTA DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE 2015 A 2022**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MENDONCA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR**

RESUMO: O ambiente alimentar universitário exerce influência nas escolhas alimentares e pode impactar negativamente na saúde da comunidade acadêmica (Cardozo et al., 2017). Objetivo: Avaliar a disponibilidade dos alimentos e bebidas nos serviços de alimentação permissionários do campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) de 2015 a 2022. Metodologia: A população de estudo é composta por um censo dos estabelecimentos permissionários de alimentação localizados no Campus Cidade Universitária da UFRJ. Foram realizados quatro inquéritos, elaborados pelos autores do presente estudo, nos anos de 2015, 2017, 2019 e 2022. Resultados disponíveis em TCC, artigo científico (Tavares et al., 2021) e manuscrito em fase de ajuste para submissão. O instrumento de coleta de dados foi um checklist aplicado por meio do método de auditoria que teve sua confiabilidade e sua validade de conteúdo avaliadas (Franco et al., 2022). Os alimentos foram divididos em dois subgrupos: a) minimamente processados ou processados e preparações culinárias (AIMPP); b) ultraprocessados (AUPP)). Foram utilizados quatro indicadores de disponibilidade de alimentos AIMPP e AUPP nos estabelecimentos, sendo eles: Prop-AIMPP (disponibilidade relativa de subgrupos de AIMPP em relação ao total de subgrupos de AIMPP investigados); Prop-AUPP (disponibilidade relativa de subgrupos de AUPP em relação ao total de subgrupos de AUPP investigados); Raz-AUPP/AIMPP (razão entre a disponibilidade dos subgrupos desses dois grupos); Índice de Saudabilidade (IS) (medida síntese da saudabilidade do estabelecimento, variando entre zero e 100, onde valores mais próximos de 100 indicam maior saudabilidade dos alimentos disponíveis) (Tavares et al., 2021). A presente pesquisa faz parte do projeto maior intitulado “Ambiente alimentar universitário: Universidade Federal do Rio de Janeiro” e cada inquérito realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 49988015.6.0000.5259; CAAE: 63579717.8.0000.5257; CAAE 26522519.4.0000.5257). Resultados: Compuseram a amostra no 1°, 2°, 3° e 4° inquérito, respectivamente, 52, 58, 71 e 65 estabelecimentos. Em todos os anos, o indicador Prop-AIMPP apresentou resultados inferiores a 51%, enquanto o Prop-AUPP obteve resultados superiores a 59%. Ao analisar o Raz-AUPP/AIMPP, verificamos que, em 2022, o valor foi de 2,2, sem diferenças estatisticamente significativas em relação aos outros anos. Aplicando o IS, observamos que este índice alcançou no máximo 40% nos anos analisados. Considerações finais: O ambiente alimentar da UFRJ não favorece a promoção da alimentação saudável, pois os alimentos ultraprocessados foram mais disponíveis do que as opções minimamente processadas ou processadas e preparações culinárias. Propostas de intervenções para que o ambiente alimentar universitário estimule práticas de alimentação saudável serão implementadas. Novo inquérito será realizado para manutenção do sistema de monitoramento do ambiente alimentar da UFRJ em 2024.

BIBLIOGRAFIA: Cardozo, M. et al. Ambientes alimentares universitários: Percepções de estudantes de nutrição de uma instituição de ensino superior. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 431–445, 2017. DOI: 10.12957/demetra.2017.26799. Franco, A. da S. et al. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. Ciência & Saúde Coletiva. 2022, 27 (6): 2385-2396. Tavares, L.F. et al. Development and Application of Healthiness Indicators for Commercial Establishments That Sell Foods for Immediate Consumption. Foods. 2021, 10(6):1434.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1206**

TITULO: **EFEITO DOS EXERGAMES NA FORÇA DE MEMBROS INFERIORES DE IDOSOS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE BRITO QUINTANILHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

RESUMO: INTRODUÇÃO O processo de envelhecimento pode resultar na diminuição da função muscular, especialmente se acompanhado por um transtorno neurocognitivo (TNC), afetando diretamente a capacidade de realizar atividades diárias, reduzindo a independência funcional e impactando negativamente a qualidade de vida do idoso. [1] De acordo com Teixeira (1996), 50% das perdas funcionais do idoso podem ser atribuídas ao sedentarismo, diminuindo a aptidão e o desempenho físico e tornando as pessoas idosas mais inativas. Uma estratégia promissora para aumentar a força muscular é a prática regular de exercícios físicos com exergames. Essa modalidade utiliza de movimentos corporais para interagir com games. OBJETIVO Avaliar o efeito dos exergames na força de membros inferiores de idosos com TNCs. METODOLOGIA Este estudo faz parte de um ensaio clínico randomizado e controlado. Foram incluídos 17 idosos, com diagnóstico de TNC, atendidos no Centro de Doença de Alzheimer (CDA) do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o projeto foi aprovado pelo CEP do IPUB/UFRJ (CAEE: 02585018.0.3001.5263). As intervenções foram realizadas com exergames 2x por semana, durante 8 semanas, com duração de aproximadamente 50min cada sessão. Em cada sessão eram realizados 6 jogos. No grupo controle os idosos realizavam os mesmos movimentos, mas sem o exergame. Para avaliar a força de membros inferiores dos idosos foi utilizado o teste de sentar e levantar durante 30 segundos no momento pré e pós intervenção. Para a comparação entre os momentos foi utilizado o teste de Wilcoxon e o nível de significância foi de p

BIBLIOGRAFIA: [1] LACOURT, Marcelle Xavier; MARINI, Lucas Lima. Decréscimo da função muscular decorrente do envelhecimento e a influência na qualidade de vida do idoso: uma revisão de literatura. Aging – Related to decrease of muscle function and the influence in old-aged’s life quality: a bibliografic review. 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1209**

TITULO: **PROPAGANDO O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS NAS MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE DO INSTAGRAM INSIGHTS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO LIMA DE FRANÇA,BIANCA LEAL DE MELO,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,LORRAINE SALOMAO PEREIRA,RAYSSA SANTOS DA SILVA BRUM,THALITA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,JULIANA DOS SANTOS VILAR,JULIANA DE PAULA LIMA,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA,LETÍCIA OLIVEIRA DE MAGALHÃES,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES,GRACIELE LORENZONI NUNES**

RESUMO: O Instagram possui mais de 134 milhões de usuários brasileiros, tornando-se uma das redes sociais mais utilizadas atualmente (STATISTA, 2024). Além de ser utilizado para o compartilhamento de informações, ele oferece a ferramenta Insights onde é possível analisar o alcance das postagens e o perfil dos seguidores. O desperdício de alimentos é um assunto de grande preocupação, uma vez que o Brasil está entre os 10 países que mais colaboram para tal problemática (SANTOS, 2020). Dessa forma, o projeto de extensão ¨Aproveitamento Integral dos Alimentos: nas Mídias Sociais e na Escola¨ foi desenvolvido para integrar os conceitos de alimentação saudável e o uso sustentável dos alimentos através do compartilhamento dessas informações no Instagram (@aproveitealimentos) mediante postagens semanais desenvolvidas pelos extensionistas do projeto sob orientação docente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar o alcance das postagens desenvolvidas e o perfil dos seguidores através da ferramenta Insights. Dessa forma, foram considerados os dados do Instagram entre os dias 30/11 a 30/12 de 2023 e 30/05 a 30/06 de 2024. Foram analisadas as contas alcançadas - seguidores ou não -, o alcance por tipo de conteúdo - publicação no feed, reels e stories -, além de os conteúdos principais publicados que tiveram o maior alcance. Na métrica sobre os seguidores, foi analisado o número total, gênero, faixa etária e suas principais localizações. Em relação ao alcance, foram alcançadas 250 contas em 30/11 a 30/12 de 2023 sendo 71,6% seguidores e 28,4% não seguidores. No período entre 30/05 a 30/06 de 2024, foram alcançadas 7.109 contas sendo 2,5% seguidores e 97,5% não seguidores - tal aumento pode ser explicado devido a uma maior postagem de reels em 2024. As publicações tiveram um maior alcance - 78,4% - no período coletado em 2023, enquanto que os reels tiveram um maior alcance - 95,2% - no período coletado em 2024. O conteúdo principal que teve o maior alcance na coleta de 2023 foi a “Receita Sunomono - salada de pepino japonês” com 176 alcances, enquanto que a “Receita Mix de Sementes - abobora seca” foi a que teve o maior alcance na coleta de 2024 com 7020 alcances. Em relação aos seguidores, a conta possuía um total de 281 entre 30/11 a 30/12 de 2023 sendo 79,7% mulheres e 20,3% homens. Entre 30/05 a 30/06 de 2024, a conta possuía 390 seguidores sendo 81,9% mulheres e 18,1% homens. Nas duas coletas, a faixa etária de 25 a 34 anos foi a mais significativa sendo 36% na coleta de 2023 e 40,9% na de 2024. A cidade do Rio de Janeiro foi a localidade com maior expressão tanto nos dados coletados em 2023 com 49,6% quanto nos dados de 2024 com 50,2%. Portanto, fica evidente o potencial do Instagram em compartilhar informações. Cada conteúdo elaborado pelo projeto resultou em um grande alcance de seguidores de diferentes faixas etárias e localidades, sendo possivelmente capaz de inspirar mudanças de hábitos em direção a um consumo mais saudável e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: 1 - SANTOS, K. L. D.; PANIZZON, J.; CENCI, M. M.; GRABOWSKI, G.; JAHNO, V. D. Perdas e desperdícios de alimentos: reflexões sobre o atual cenário brasileiro. Brazilian Journal of Food Technology, v.23, 2020. DOI:10.1590/1981-6723.13419. 2 - STATISTA. Leading countries based on Instagram audience size as of January 2024. Disponível em: https://www.statista.com/statistics/578364/countries-with-most-instagram-users/. Acesso em 15 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1210**

TITULO: **EPIDERMÓLISE BOLHOSA HEREDITÁRIA, SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS E MANEJO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,PATRICK RODRIGUES LIMA,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A epidermólise bolhosa hereditária (EB) compreende um grupo de doenças genéticas raras, caracterizadas por fraqueza da pele e mucosa, com aparecimento de bolhas que se formam em resposta a um trauma mecânico mínimo ou que surgem espontaneamente, sem causa aparente. A EB é classificada em 4 tipos principais: Simplex, Juncional, Distrófica e Kindler. O objetivo deste estudo foi, a partir de uma revisão de literatura, relatar as manifestações orais mais comuns em pacientes com EB e discutir sobre as adequações necessárias no manejo odontológico destes pacientes. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PUBMED utilizando os seguintes descritores “Epidermolysis Bullosa”, “Oral”, “Oral manifestation”, “Oral Cavity” e aplicados os operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca resultou em 563 artigos. Após leitura, análise e aplicação dos critérios de inclusão (artigos publicados nos últimos 10 anos, pertinentes ao tema, disponíveis integralmente nos idiomas inglês e português), 35 artigos foram selecionados. A leitura e análise foi realizada em duas etapas: a primeira etapa se deu a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos encontrados e a segunda etapa constou da leitura de forma íntegra dos artigos não excluídos na etapa anterior. Todos os autores participantes atuaram em todas as etapas de confecção do presente trabalho. Observou-se que as manifestações orais da EB podem incluir: formações de bolhas e ulcerações, doença periodontal, reabsorção óssea alveolar, risco elevado de cárie, anquiloglossia, língua despapilada, obliteração do vestíbulo oral, atresia maxilar, microstomia, hipoplasia de esmalte e risco aumentado para câncer bucal. O envolvimento e grau de comprometimento dos tecidos duros e moles vai depender do tipo e subtipo da EB. Adequações específicas no manejo odontológico podem ser necessárias e irão depender do tipo de EB, do tratamento a ser realizado e da colaboração do paciente. A acessibilidade à clínica odontológica, manutenção da integridade da pele, suporte comportamental, adequações no posicionamento do paciente, uso de estratégias preventivas, modificações na dieta, utilização de instrumentos pediátricos, emprego de lubrificantes, apoio em tecidos duros, uso de isolamento relativo, radiografia panorâmica, uso de scanner e laserterapia são alguns aspectos importantes que devem ser considerados no manejo. O atendimento odontológico deve ser regular, precoce e voltado para a prevenção, evitando-se tratamentos complexos. Foi possível concluir que os pacientes com EB podem apresentar manifestações orais significativas, que necessitam de atenção especial da equipe odontológica. O Cirurgião-Dentista deve ter conhecimento da doença, seus tipos e subtipos, a fim de reconhecer as manifestações bucais desta condição, orientar o manejo e fornecer cuidados preventivos/curativos adequados, desempenhando papel importante na equipe multidisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: Krämer, Susanne et al. “Clinical practice guidelines: Oral health care for children and adults living with epidermolysis bullosa.” Special care in dentistry : official publication of the American Association of Hospital Dentists, the Academy of Dentistry for the Handicapped, and the American Society for Geriatric Dentistry vol. 40 (2020):3-81. Polizzi, Alessandro et al. “Oral Alterations in Heritable Epidermolysis Bullosa: A Clinical Study and Literature Review.” BioMed research international vol. 2022 6493156.31 May. 2022.De Azevedo, Brenda Lamônica Rodrigues et al. “Epidermolysis bullosa in oral health: clinical manifestations and salivary alterations.” 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1213**

TITULO: **PERIODONTITE E DIABETES MELLITUS: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM PERIODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA GAMA CAMPBELL,ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,RONALD FAGUNDES FIGUEIRA PINHO,TAíSA COELHO GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: As principais doenças periodontais, gengivite e periodontite, são condições inflamatórias crônicas associadas a biofilme disbiótico, e de natureza multifatorial. Essa característica faz com que estratégias extensionistas tenham um papel importante na prevenção e cuidado em saúde. O diabetes mellitus é um dos principais fatores de risco para as doenças periodontais. Assim, este trabalho objetiva conscientizar a população sobre a importância do conhecimento acerca da relação bidirecional do diabetes mellitus tipo 2 com as doenças periodontais. Este trabalho está vinculado ao Projeto de Extensão "REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA – UFRJ – UMA EXPERIÊNCIA NO SUS COM ÊNFASE NOS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E FATORES DE RISCO PARA AS DOENÇAS PERIODONTAIS", e apresenta implicações na prática clínica de alunos de graduação, pós-graduação e professores. Os produtos técnicos gerados são aplicados rotineiramente nos cenários de prática. Nos últimos 3 anos, 183 alunos participaram do projeto. Foram elaborados 3 vídeos educativos, 4 painéis e 6 folhetos sobre a relação do diabetes com a doença periodontal, que foram apresentados em ações do projeto de extensão, como o evento "Educação em saúde liberta! Saúde Bucal é vida!", e são veiculados por WhatsApp para os pacientes atendidos na faculdade e para usuários da Clínica da Família na Penha, RJ. Portanto, trabalhos como este devem ser incentivados, uma vez que o conhecimento da relação entre diabetes mellitus e doenças periodontais ainda é pouco difundido para a população. Por meio das atividades de extensão, os alunos podem aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula e em revisões da literatura para desenvolver os materiais propostos, contribuindo assim para a educação em saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: MENEZES, C. C. de; OLIVEIRA, R. E. A.; VILLORIA, G.; BARROS, M. C. M. de. Perfil dos atendimentos no serviço de Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Revista da ABENO, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 123–132, 2019. DOI: 10.30979/rev.abeno.v19i3.861. Disponível em: https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/861. Acesso em: 10 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1216**

TITULO: **PODCAST MINERVAS : ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA POPULAÇÃO LÉSBICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

AUTOR(ES) : **BRUNA DIANA MONTEIRO TORRES DA SILVA,ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,BIANCA RIBEIRO PIMENTEL,DAYANE OLIVEIRA DA SILVA,BáRBARA MARIA CORREIA DA SILVA RAMOS,MARIANA SOARES LEITE,DIANA PACHECO LIMA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: Autoras: Bruna Diana Monteiro Torres Da Silva, Ana Carolina Cardinot Damasceno, Raphaela do Nascimento Gonçalves de Azevedo, Bianca Ribeiro Pimentel, Dayane Oliveira Da Silva, Mariana Soares Leite, Bárbara Maria Correia, Diana Pacheco Lima Martins. Orientadora: Rosane Barreto Cardoso PODCAST MINERVAS: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE DA POPULAÇÃO LÉSBICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Palavras-chave: Equidade em Saúde; Atenção Primária; Saúde LGBT; A equidade em saúde visa reconhecer as diferentes representações sociais para ampliar o acesso de populações vulneráveis ao Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, acadêmicos do quinto período da Escola de Enfermagem Anna Nery, como trabalho de conclusão da disciplina de Exercício de Enfermagem, desenvolveram o "Podcast Minervas: Atuação da Enfermagem na Saúde da População Lésbica na Atenção Primária". A escolha dessa temática é fundamental para a saúde pública, pois discutir e dar visibilidade a esse assunto é crucial para garantir uma assistência de qualidade, eficiente e equânime para essa parcela da população. O objetivo é relatar a experiência de discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no desenvolvimento de um podcast sobre a necessidade de reconhecimento das demandas enfrentadas pela população lésbica no âmbito da saúde. A intenção é contribuir para a implementação efetiva, de qualidade e resolutiva dos serviços de saúde, em consonância com a Política Nacional de Saúde Integral LGBT. As autoras, sob a orientação do docente da disciplina, foram responsáveis pelo desenvolvimento do podcast, que envolveu várias etapas. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a saúde da população lésbica e a atuação da enfermagem na atenção primária. Em seguida, as discentes participaram de grupos de discussão para trocar experiências e conhecimentos sobre o tema. Uma especialista na área foi convidada para uma entrevista, trazendo uma visão prática e atualizada sobre a temática. O processo de produção incluiu gravação, edição e publicação do podcast em plataformas digitais, visando alcançar um público amplo. O podcast teve uma repercussão positiva, destacando-se como uma ferramenta educativa e de conscientização. A iniciativa proporcionou um espaço para discutir as particularidades da saúde da população lésbica, abordando temas como prevenção de doenças, acolhimento e a importância de uma abordagem humanizada e livre de preconceitos. Os ouvintes relataram maior compreensão sobre as especificidades da assistência à saúde dessa população, evidenciando a necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde. A experiência de desenvolvimento do "Podcast Minervas" mostrou-se valiosa tanto para os discentes quanto para os ouvintes. Ao abordar a atuação da enfermagem na saúde da população lésbica na atenção primária, o projeto contribuiu para a visibilidade e o reconhecimento das demandas específicas dessa população.

BIBLIOGRAFIA: ABADE, E; FRANÇA, J; SOUZA, E. Cuidados de enfermagem à população LGBT+. Enfermagem no cuidado à saúde de populações em situação de vulnerabilidade. Brasília, DF: Editora ABen; 2022. p. 93-106. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. NIETSCHE, EA et al. Cuidado às mulheres lésbicas e bissexuais na formação em enfermagem: Percepção de discentes. Educação em Revista, v. 38, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1218**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ACOMPANHANTES DE PACIENTES INTERNADOS EM CTI: DIALOGANDO QUANTO A IMPORT NCIA DE ADESÃO AOS PROTOCOLOS DE PRECAUÇÃO E REDUÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: Trata-se de um projeto de trabalho de conclusão de curso a ser desenvolvido no segundo semestre de 2024. Dentro do contexto hospitalar é sabido que há uma gama de microrganismos resistentes que tem um potencial significativo de causar prejuízos à saúde não só dos pacientes como da população em geral. Com isso, torna-se de extrema importância, a aplicação dos protocolos de segurança e medidas de higienização e precaução mais rígidas não só com foco para os profissionais de saúde, mas também dos acompanhantes durante as visitas. Para que isso ocorra, eles precisam ser orientados previamente para que a disseminação desses patógenos juntamente com suas consequências sejam freados (ANVISA, 2017). Objetivos: Descrever os saberes e práticas de acompanhantes de pacientes internados sobre a precaução por contato; Discutir as contribuições desses saberes e práticas nos cuidados educativos de enfermagem. Metodologia: A abordagem qualitativa será escolhida para esta pesquisa de campo denominada Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). O cenário escolhido para o estudo será o centro de tratamento intensivo (CTI) de um hospital universitário da rede pública federal no Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa serão os acompanhantes de clientes internados no CTI. Os critérios de inclusão dos participantes da pesquisa foram: ter idade igual ou superior a 18 anos, estar acompanhando clientes internados no CTI, de ambos os sexos, e apresentar capacidade verbal para responder às perguntas. Como critério de exclusão foi considerado a dificuldade de comunicação verbal para participar da entrevista. Os participantes abordados que aceitarem participar da pesquisa serão esclarecidos sobre os objetivos e os procedimentos, bem como sobre a assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em respeito à Resolução Nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde que regula as Normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ. Inicialmente, será preenchido um instrumento de identificação com a finalidade de caracterizar o acompanhante. Serão realizadas as entrevistas, por meio de um roteiro semi estruturado individual, em local reservado. A coleta de dados será realizada durante a permanência do acompanhante no hospital, não haverá deslocamento dos participantes do estudo. As entrevistas serão gravadas em mídia digital (MP3) e depois transcritas na íntegra. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Considerações Finais: Acredito que este estudo possa, por meio da educação em saúde com os acompanhantes, levar a conscientização quanto a necessidade da precaução por contato e os benefícios para diminuição do aparecimento de microorganismo resistentes. A longo prazo, com a educação disseminada, acredito que auxiliaria também na diminuição da resistência à antibióticos.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGIL NCIA SANITÁRIA. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf. Acesso em: 9 de julho de 2024. FACCHI, A.; NONATO, K.; OLIVEIRA, R. INFECÇÃO HOSPITALAR RELACIONADA AOS VISITANTES E ACOMPANHANTES EM AMBIENTES CRÍTICOS. FAG JOURNAL OF HEALTH (FJH), v. 2, n. 1, p. 74-79, 31 mar. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1228**

TITULO: **REAÇÕES DE OXIDAÇÃO AMBIENTALMENTE AMIGÁVEIS DE ÁLCOOIS E DERIVADOS, UTILIZANDO O SISTEMA OXIDATIVO CATALÍTICO HETEROGÊNEO PV-PCC / H5IO6.**

AUTOR(ES) : **HUDSON ELIAS CARVALHO TORRES,ALEX DE OLIVEIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA PATROCINIO PEREIRA**

RESUMO: O sistema oxidativo catalítico composto pela resina polimérica PV-PCC (polivinil piridínio clorocromato) e ácido ortoperiódico (H5IO6), como agente co-oxidante e um solvente, foi recentemente desenvolvido por nós a partir de uma modificação do sistema de oxidação homogêneo de Hunsen.1 Estudamos sua eficiência oxidativa em reações de 1,3-cloro-,1,3-bromo- e 1,3-iodo-hidrinas, variados nitroálcoois e álcoois primários. Os respectivos produtos carbonilados foram obtidos em rendimentos de 70-95%, em 12-24 horas de reação. Diversos solventes foram testados nas oxidações, como acetonitrila, 1,4-dioxana, tetraidrofurano, água e nitrometano em excesso. O emprego 1,4-dioxana, levou aos melhores rendimentos. Os β-nitroálcoois foram sintetizados a partir da reação de Henry, entre o aldeído alifático butiraldeído, aldeídos aromáticos (4-fluor-, 4-bromo-, 2-nitro, 4-nitro-, 4-cloro, 4-trifluor-benzaldeído) e nitroalcanos (nitrometano, 1-nitropropano e 2-nitropropano), utilizando como gerador dos ânions nitronatos (RCHNO2-) o catalisador básico K3PO42, fornecendo os respectivos nitroálcoois em rendimentos superiores à 90% em até duas horas de reação. Por outro lado, as haloidrinas foram sintetizadas a partir do bioglicerol, segundo metodologia desenvolvida pelo nosso grupo de pesquisas.3 O sistema oxidante mostrou-se muito eficiente e ambientalmente amigável, já que o agente oxidante baseado no metal tóxico cromo (Cr+6), além de ser utilizado cataliticamente (7% molar) está ligado a um polímero de polivinila, sendo, portanto sólido, o que facilita enormemente o isolamento da reação por simples filtração em um coluna cromatográfica, preenchida com uma pequeno leito de gel de sílica. Essas substâncias carboniladas obtidas estão sendo usadas como matéria-prima para a obtenção de gama-lactamas di e tri-substituídas mais complexas com potencial atividade biológica.

BIBLIOGRAFIA: (1) Hunsen, M. Pyridinium Chlorochromate Catalyzed Oxidation of Alcohols to Aldehydes and Ketones with Periodic Acid. Tetrahedron Lett. 2005, 46, 1651–1653. https://doi.org/10.1016/j.tetlet.2005.01.076. (2) Desai, U. V.; Pore, D. M.; Mane, R. B.; Solabannavar, S. B.; Wadgaonkar, P. P. Potassium Phosphate Catalyzed Nitroaldol Reaction. Synth. Commun. 2004, 34, 19–24. https://doi.org/10.1081/SCC-120027233. (3) dos Santos, P. F.; da Silva, S. R. B.; da Silva, F. P. N. R.; Costa, J. S.; Inada, J. S.; Pereira, V. L. P. Green Synthesis of Glycerol 1,3-Bromo- and Iodohydrins under Solvent-Free Conditions. Green Chem. Let. Rev. 2019, 12, 389–394. https://doi.org/10.1080/17518253.2019.1679265.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1231**

TITULO: **Análise descritiva das características e do tratamento de adenocarcinoma de reto no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho no período de 2015 a 2020**

AUTOR(ES) : **MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,MARIA CLARA CARLOS NUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO: INTRODUÇÃO O câncer colorretal é a terceira causa de morte por câncer no mundo[1]. A incidência e mortalidade do câncer de reto vem diminuindo nos países desenvolvidos, bem como se observa o surgimento em idades precoces. Ao contrário do câncer de cólon onde o tratamento está bem estabelecido, o do reto é controverso, sofrendo recentemente alterações de protocolos, como a introdução da quimioterapia(QT) e radioterapia(RT) pré-cirúrgica, com o objetivo de diminuir a morbidade e aumentar a eficiência da cirurgia. Diante disso, é essencial avaliar a apresentação e o tratamento dessa doença nos hospitais brasileiros. METODOLOGIA Realizamos um estudo observacional retrospectivo com 139 pacientes diagnosticados com câncer de reto no período de 2015 a 2020 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Utilizamos informações do Prontuário Eletrônico (ProntHU) e dados de mortalidade. Analisamos estadiamento, localização do tumor, sexo e faixa etária. Avaliamos o tratamento de acordo com o estádio e localização da doença, o intervalo entre o diagnóstico e o início de tratamento e entre tratamento cirúrgico e neoadjuvante/adjuvante. Calculamos, então, as sobrevidas global(SG) e livre de progressão(SLP) e processamos a análise estatística no software SPSS versão 26. OBJETIVOS Descrever o perfil clínico-epidemiológico, analisar criticamente o tratamento do câncer de reto no HUCFF, e calcular SG e SLP. RESULTADOS A média de idade foi de 63,3 anos, sendo a maioria (51,1 %) homem. Indivíduos com mais de 65 anos foram os principais acometidos (52,6 %) e não foi observado aumento na proporção de indivíduos diagnosticados com menos de 50 anos. A incidência no estádio IV (29,5%) foi cerca de três vezes maior do que no estádio I (9,4%). Sobre o tratamento, 50,4% realizaram cirurgia inicial, 24% QT e RT neoadjuvante seguido de cirurgia e o restante apenas QT/RT. Para 50,3% dos pacientes, o intervalo entre diagnóstico e início do tratamento ultrapassou 60 dias e as médias dos intervalos entre a cirurgia e as abordagens pré ou pós cirúrgicas estiveram acima do recomendado [2]. Ocorreram 32,1% de óbitos e uma média de sobrevida de 47,5%. Apenas o estádio IV apresentou SG e SLP com diferença significativamente menor que o I (p

BIBLIOGRAFIA: Bray F, Ferlay J, Soerjomataram I, Siegel RL, Torre LA, Jemal A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2018;68(6):394-424. doi:10.3322/caac.21492 Valadão M, Cesar D, Véo CAR, et al. Brazilian society of surgical oncology: Guidelines for the surgical treatment of mid-low rectal cancer. J Surg Oncol. 2022;125(2):194-216. doi:10.1002/jso.26676 BRYAN, Shirley et al. This study presents cancer incidence by stage at diagnosis for the top four cancers, using data from the Canadian Cancer Registry for the combined period of 2011 to 2015. 19 dez. 2018. Disponível em:https://www150.statcan.gc.ca/n1/pub

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1232**

TITULO: **PERFIL E PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM ZUMBIDO ATENDIDOS NO SERVIÇO DE AUDIOLOGIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF)**

AUTOR(ES) : **ALICE BARCELOS SANTOS FERNANDES,MARIANA BRENDIM,RAPHAEL ISNARD GONCALVES BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: O zumbido é a percepção consciente de um som na ausência de um estímulo sonoro correspondente, sendo um sintoma de causa multifatorial que pode ter sua manifestação associada à presença de diferentes alterações auditivas. A literatura nos mostra que a prevalência desse sintoma no Brasil é alta, com alguns estudos apontando para 22% de prevalência de zumbido na população geral, valor esse que aumenta progressivamente para até 40% entre a população idosa. Além disso, sua presença é capaz de afetar diferentes aspectos do cotidiano dos indivíduos acometidos, incluindo fatores comportamentais e de saúde mental, sendo causa de ansiedade, insônia, frustração, irritabilidade e depressão. Sendo assim, este estudo em construção, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número de aprovação 7.023.920, tem como objetivo verificar a prevalência do sintoma na população atendida pelo serviço de audiologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e traçar o perfil dos indivíduos que apresentam zumbido, buscando assim um melhor entendimento sobre os usuários que frequentam o serviço. O estudo também nos possibilitará aferir a necessidade da adoção futura de protocolos específicos para a classificação do zumbido na rotina do serviço de audiologia da instituição, o que seria importante para um melhor aconselhamento fonoaudiológico dos pacientes. A metodologia do estudo consiste na aplicação de uma investigação observacional e retrospectiva, realizada por meio da análise quantitativa de informações registradas no livro de pacientes entre os períodos de maio de 2017 e julho de 2024, totalizando uma população de 1.168 indivíduos, dos quais 274 relataram queixa de zumbido. A caracterização do perfil dos pacientes com queixa de zumbido, com faixa etária dos 11 aos 96 anos, será realizada através da identificação das caracteristicas: idade, sexo, sintomas audiológicos associados ao zumbido, curva timpanométrica, tipo e grau da perda auditiva. As informações foram coletadas pelos autores manualmente e transferidas para planilhas digitais, a partir das quais se realizou uma análise estatística descritiva através do programa “Jamovi”. Em conclusão, com a realização desse estudo, esperamos encontrar resultados que confirmem a alta taxa de prevalência do zumbido nos pacientes que frequentam o serviço, em concordância com os achados registrados na literatura.

BIBLIOGRAFIA: CHAMOUTON, C. S.; NAKAMURA, H. Y. Perfil e prevalência de pessoas com zumbido: inquérito em serviço de saúde. CoDAS, v. 33(6), 2020. FERREIRA, R. J. dos S.; BARBOZA, H. N.; PAIVA, S. F. de .; ARAÚJO, A. L. de L. e S.; ROSA, M. R. D. da . Intensidade e desconforto do zumbido pós-covid-19: um estudo comparativo. Audiology - Communication Research, 28, e2705, 2023. OITICICA, J.; BITTAR, R. S. M. Tinnitus prevalence in the city of São Paulo. Brazilian Journal of Otorhinolaryngology, v. 81, p. 167–176, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1234**

TITULO: **EXERCÍCIO FÍSICO PARA PROMOVER QUALIDADE DE VIDA EM USUÁRIOS COM TRANSTORNOS MENTAIS NO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **TIFANNY EVANGELISTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O projeto de extensão PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e de Psicoeducaçãopara uma Vida Autônoma com Qualidade visa promover a qualidade de vida, autonomia ebem-estar dos usuários do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio deJaneiro (IPUB/UFRJ). Inicialmente, o projeto atuava em três frentes: atividades com crianças,idosos com transtornos mentais e práticas integrativas para usuários e comunidade. Nesteano, foi ampliado para incluir o atendimento aos pacientes internados nas EnfermariasPsiquiátricas. Estas unidades são destinadas ao tratamento de pacientes com condiçõesgraves que apresentam um alto risco psicossocial, para os quais as abordagensterapêuticas externas se mostram inadequadas. A internação ocorre apenas pelo temponecessário para o controle agudo dos sintomas.Durante o período de internação, observa-se um aumento do comportamento sedentárioentre os usuários, o que destaca a necessidade de desenvolver atividades que promovamum nível maior de atividade física e que potencialmente contribuam para a melhora dasaúde mental desses pacientes.As intervenções são realizadas por uma equipe multidisciplinar da área da saúde, compostapor uma professora de Educação Física e alunos de extensão de diversos cursos, incluindoEducação Física, Fisioterapia e Psicologia. O objetivo é estimular e incentivar ashabilidades dos pacientes de forma individual e coletiva, promovendo a autonomia dosmesmos.Os encontros ocorrem quatro vezes por semana, com atividades programadas para amanhã e à tarde em dois dias da semana. As atividades oferecidas visam desenvolvercompetências fundamentais, como força, flexibilidade, equilíbrio e atividades de vida diária(AVDs). Além disso, realiza-se uma escuta ativa para compreender as preferências dosusuários, como dança e futebol, e integrá-las ao programa.Complementarmente, são realizadas avaliações físicas por meio de Bioimpedância, quefornecem dados sobre a composição corporal, incluindo massa magra, gordura corporal eágua corporal total. Essas informações são essenciais para avaliar o estado nutricional dospacientes durante a internação.A metodologia do PROAPTIVA é fundamentada em pesquisas científicas conduzidas pelo Laboratório de Neurociência do Exercício da UFRJ. O projeto tem o intuito de enriquecer a formação dos estudantes da área da saúde, fortalecendo a integração entre ensino,pesquisa, extensão e assistência, promovendo a desconstrução do estigma associado àsaúde mental por meio de abordagens terapêuticas baseadas no movimento.

BIBLIOGRAFIA: Deslandes A, Moraes H, Ferreira C, Veiga H, Silveira H, Mouta R, Pompeu FA, Coutinho ES, Laks J. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology. 2009;59(4):191-8. doi: 10.1159/000223730. Epub 2009 Jun 10. PMID: 19521110. Ministério da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico]. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 26 p.: il. World Health Organization. Guidelines on physical activity and sedentary behaviour. Geneva: World Health Organization; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1238**

TITULO: **Projeto Bons Ventos: atendimentos em pneumologia por estudantes de medicina sob supervisão durante expedição médica voluntária em áreas remotas**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GROBA MENDES CAPUTO BARRETO,MARIA EDUARDA DE ALMEIDA NEVES,MICHELLE RODRIGUES DE MORAES,FERNANDA OLIVEIRA BAPTISTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO PEDRO STEINHAUSER MOTTA**

RESUMO: Introdução: O Projeto Bons Ventos é um projeto de extensão do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e associado à expedição Downwind Solidário. Foi traçado perfil socioeconômico e de saúde em comunidades litorâneas no Ceará, durante a expedição de 2023. Esse projeto teve como equipe 2 estudantes de medicina da UFRJ, um médico pneumologista e uma assistente social. Objetivos: Dentre os objetivos, tem-se a constituição de equipe multidisciplinar para participação e otimização dos atendimentos na Expedição Downwind Solidário, construção conjunta de conhecimentos ambientais, atendimento médico em comunidades remotas e análise do perfil socioeconômico e de saúde dessas comunidades. Além disso, tivemos como objetivo a coleta, preparo e análise de dados dos atendimentos realizados durante a expedição para melhor compreensão das condições socioeconômicas e determinantes de saúde da população atendida. Metodologia: Pré-expedição: pesquisa de dados socioeconômicos e saúde das comunidades; preparação de formulário para coleta de dados; capacitação teórica e prática. Per-expedição: acompanhamento dos atendimentos realizados pela equipe de pneumologia; exames de espirometria sob supervisão; triagem; coleta de dados; participação em consultas de várias especialidades e em atividades de educação ambiental. Pós-expedição: análise dos dados; preparo de material sobre condições socioeconômicas e de saúde, detalhamento das características dos pacientes atendidos pela equipe de pneumologia; elaboração de material expositivo e de propostas para melhorias nos atendimentos realizados pela expedição médica. Resultados: O Downwind Solidário realizou um total de 1200 atendimentos médicos durante os 10 dias de expedição, em agosto de 2023. O perfil socioeconômico majoritário atendido foi de mulheres (58,9%) com ensino fundamental completo, que recebem Bolsa Família e possui água, fossa, banheiro, energia elétrica e coleta de lixo em sua residência. Foram realizadas 99 consultas pela equipe da pneumologia e 13 espirometrias. Nos atendimentos pneumológicos, a faixa etária mais prevalente foi de 0-10 anos (30,3%), seguida por 20-40 anos (26,3%). As queixas respiratórias mais frequentes foram: tosse (54,5%), dispneia (27,3%), fadiga (26,3%). Dentre as principais hipóteses diagnósticas tivemos: asma (51,5%), rinite (17,5%), traqueobronquite (10,1%). Conclusão: O Projeto Bons Ventos foi uma oportunidade de vivência por estudantes de medicina de atendimentos pneumológicos em áreas remotas, diferente do dia a dia das faculdades de medicina. Foi traçado um perfil epidemiológico das comunidades atendidas e dos pacientes com queixas respiratórias. Tais informações são fundamentais para traçar um plano de cuidado mais específico para essa população, com medidas de saúde farmacológicas e não farmacológicas, além de auxiliar no preparo das próximas expedições.

BIBLIOGRAFIA: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce.html Takyar V, Nath A, Beri A, Gharib AM, Rotman Y. How healthy are the

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1244**

TITULO: **IMPACTO DA MODULAÇÃO DE CBX4 NA DIFERENCIAÇÃO E FUNÇÃO EFETORA DE CÉLULAS T CD8**

AUTOR(ES) : **MOISES AGUIAR NEVES NETO,GUILHERME AFONSO MELO,THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS,ALBERTO DE JESUS CHAGAS NETO,JOAO PEDRO DE LIMA DE OLIVEIRA,JESSICA SILVA TRAJANO DA COSTA,LUIZA HIGA,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO: Componente-chave do sistema imune adaptativo, as células T CD8 citotóxicas (CTLs) são cruciais na eliminação de células tumorais e células infectadas. Após uma infecção aguda, as CTLs se diferenciam em uma população heterogênea, composta por células efetoras de vida curta e por subconjuntos de células precursoras de memória (1). Nosso grupo demonstrou que a ausência do modulador epigenético Cromobox 4 (Cbx4), membro do Complexo Repressor Policombo1 (PRC1) favorece a aquisição de um fenótipo de memória em CTLs. Cbx4 reconhece a trimetilação na lisina 27 da histona H3, marca repressora depositada por PRC2, e é capaz de recrutar PRC1 para esses sítios. PRC1 monoubiquitina a lisina 119 da histona H2A através de Ring1A/B (2). Embora a ausência de Cbx4 determine a geração de células de memória longevas, desejáveis em estratégias de imunoterapia, observamos a perda da capacidade citotóxica destas células in vitro. O objetivo do presente estudo foi, portanto, avaliar a capacidade citotóxica de CTLs in vivo utilizando modelos de infecção aguda e tumor, em camundongos deficientes em Cbx4 no compartimento T. Para o modelo de infecção (CEUA 003/23), camundongos Cbx4fl/fl Cd4 Cre (Cbx4 TKO) e Cbx4fl/fl (controle) foram infectados com LCMV Arm (Vírus da Coriomeningite Linfocítica, cepa Armstrong 5). Foi coletado o soro dos animais para titulação viral por ensaio de plaque e realizada a imunofenotipagem dos esplenócitos através de citometria de fluxo. No modelo de tumor sólido (CEUAs 041/20 e 107/23), animais Cbx4 TKO e controles receberam inóculo da linhagem de melanoma B16 e foi realizada a imunofenotipagem dos Leucócitos Infiltrantes de Tumor (TILs). Conduzi o experimento de infecção aguda com LCMV Arm sob supervisão do então doutorando Guilherme Melo e do técnico Luiz Berbert, e o experimento com tumor B16 sob supervisão da professora Renata Meirelles. A análise dos esplenócitos na infecção aguda por LCMV Arm demonstrou um aumento da população precursora de memória, com alta expressão da cadeia alfa do receptor de IL-7 (CD127) e baixos níveis de KLRG-1 (killer-cell lectin like receptor G1). Além disso, 5 dias após a infecção (dpi), não houve alteração nos títulos séricos de LCMV no grupo Cbx4 T KO comparado ao controle, com a eliminação completa do vírus 7 dpi em ambos os grupos. Similarmente, no modelo tumoral foi observado aumento da população de CTLs que expressam altos níveis de CD62L e CD44, característica de memória central. Além disso, o grupo Cbx4 T KO controlou melhor o crescimento tumoral do que o grupo controle. Em conjunto, nossos resultados indicam que Cbx4 regula a geração de CTLs com perfil de memória desde a fase aguda da infecção e a sua ausência não traz prejuízo na eliminação viral. Adicionalmente, o modelo de tumor revelou que a indução de capacidade progenitora em CTLs pode favorecer um melhor controle tumoral a longo prazo, sendo Cbx4 um possível alvo para otimizar estratégias de imunoterapias contra tumores sólidos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Kaech, S., Cui, W. Transcriptional control of effector and memory CD8+ T cell differentiation. Nat Rev Immunol 12, 749–761 (2012). https://doi.org/10.1038/nri3307 (2) Schuettengruber B, Chourrout D, Vervoort M, Leblanc B, Cavalli G. Genome regulation by polycomb and trithorax proteins. Cell. 2007 Feb 23;128(4):735-45, doi:10.1016/j.cell.2007.02.009 (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1253**

TITULO: **Interfaces da arte na saúde mental sob o olhar da enfermagem**

AUTOR(ES) : **JAYAUSTIN HOWARD BROOKS,EVELLIN ADRIANE OLIVEIRA FARIAS,HELENA FAUSTINO DA SILVA,JULIANA SEMIAO DE MELO,LETÍCIA COSTA FERNANDES MORAES LAVINAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: O presente estudo se propôs a investigar o papel da arte como componente inovador no cuidado de enfermagem em contextos de saúde mental, focando especificamente em artistas participantes de oficinas terapêuticas em espaços culturais e museus no Rio de Janeiro. O objetivo principal consistiu em explorar como essas práticas artísticas podem contribuir para o bem-estar emocional e social dos participantes, além de examinar os desafios e as potencialidades dessa abordagem dentro da clínica psiquiátrica contemporânea. A metodologia adotada foi composta por uma revisão integrativa de literatura, selecionando pesquisas que investigaram os efeitos das oficinas artísticas na saúde mental, especialmente aquelas que mencionam participantes identificados como artistas ou indivíduos em processo de expressão criativa. A análise de conteúdo foi aplicada aos estudos selecionados, destacando os principais temas emergentes nas narrativas dos participantes e as práticas de cuidado de enfermagem associadas. Os resultados revelaram que as oficinas terapêuticas oferecem um espaço crucial para que os participantes explorem e expressem suas emoções, histórias pessoais e traumas através de diversas formas de arte, como pintura, música e escrita criativa. Essas práticas não apenas foram capazes de promover a redução de sintomas como depressão e ansiedade, mas também fortaleceram a resiliência emocional e facilitaram a reintegração social dos indivíduos. A arte foi descrita como uma ferramenta transformadora que permitiu aos participantes reconstruir suas identidades e encontrar novos significados na vida após experiências de dor e perda. Diante disso, as conclusões destacaram a importância de integrar a arte no cuidado de enfermagem como uma abordagem flexível e personalizada, capaz de atender às necessidades complexas dos pacientes em saúde mental. A inclusão da arte não somente complementa os tratamentos convencionais, mas também promove uma prática mais humanizada e inclusiva, valorizando as capacidades criativas dos participantes e desafiando estigmas associados aos transtornos mentais. Ademais, a presente pesquisa enfatizou a necessidade de mais investigações para ampliar o reconhecimento dos artistas participantes e a validação das oficinas terapêuticas como práticas terapêuticas legítimas e eficazes na clínica psiquiátrica contemporânea, contribuindo para o entendimento dos benefícios terapêuticos da arte na saúde mental, destacando seu potencial como catalisador da melhora do bem-estar geral e promoção de uma maior inclusão e valorização das experiências criativas dos indivíduos alvos do cuidados de enfermagem no âmbito da assistência em saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: Pain S, Jarreau G. Teoria e técnica da arte terapia. Porto Alegre, RS: Arte Médica; 1996. Leite Junior JD, Farias MN, Martins S. Dona Ivone Lara e terapia ocupacional: devir-negro da história da profissão. Cad Bras Ter Ocup [Internet]. 2021 [citado 2024 Jun 22];29:1-13. Valmore FH, Vicentini Zacharias AC, Dias BV, Wünsch CG, Vianna Moreno H. Arte, cultura e loucura como formas de (não) reconhecimento social e resistência política. Cad Bras Saúde Ment [Internet]. 2023 Abr 3 [citado 2024 Jun 22];15(42):129-52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1258**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA PROTEÍNA TCRAB5B NA VIA ENDOCÍTICA DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA,CLAUDIA FERNANDA DICK,CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é um protozoário flagelado, pertencente à família Trypanosomatidae e o agente etiológico da doença de Chagas. Durante seu ciclo de vida, apresenta três formas de desenvolvimento: formas replicativas com capacidade endocítica, amastigotas e epimastigotas e as formas infectivas tripomastigotas1. Diferente de outros tripanosomatídeos, como Trypanosoma brucei e Leishmania, as formas com capacidade endocítica de T. cruzi, possuem sua endocitose restrita a uma estrutura localizada próximo à bolsa flagelar, denominada de complexo citóstoma citofaringe. Para que a endocitose aconteça, é essencial a participação de várias proteínas, incluindo as Rabs GTPases, que vão desempenhar um papel fundamental na coordenação do tráfego intracelular. Na literatura foram descritas a presença de duas isoformas da proteína Rab5 no genoma de T. cruzi, sendo elas: TcRab5a e TcRab5b. Este trabalho tem como objetivo estudar a função da proteína TcRab5b na via endocítica de formas epimastigotas de T. cruzi, caracterizando morfologicamente e funcionalmente um mutante duplo nocaute TcRab5b-/-. Para isso, o grupo produziu mutantes nocaute em formas epimastigotas de T. cruzi através da técnica de edição genômica CRISPR-Cas9. A partir de ensaios de endocitose, observamos que os mutantes TcRab5b-/- possuíam uma menor taxa de endocitose de transferrina, sendo essa uma das principais proteínas transportadoras de ferro, quando comparado a linhagem parental. Logo, realizamos experimentos de dosagem de Fe+ intracelular, buscando avaliar as concentrações de Fe+ intracelular livre no parasito2. Nossos resultados demonstraram que o parasito TcRab5b-/- apresentou uma menor dosagem de Fe+ intracelular quando comparado ao controle. Estes dados sugerem uma diminuição do metabolismo de Fe+ como uma evidência da influência da TcRab5b sobre a endocitose de proteínas transportadoras de Fe+. Para uma análise do fenótipo dos parasitos TcRab5b-/-, realizamos processamentos para microscopia eletrônica de transmissão, onde observamos que os parasitas possuíam um fenótipo diferente quando comparado com as células de linhagem parental, apresentando uma maior densidade de corpos lipídicos em seu citosol. Como perspectivas, planejamos realizar um ensaio de metaciclogênese in vitro para obtenção das formas tripomastigotas metacíclicas e com isso realizar infecções em células de mamíferos para analisar o fenótipo das formas amastigotas intracelulares.

BIBLIOGRAFIA: 1TEIXEIRA, D. E.; BENCHIMOL, M.; CREPALDI, P. H.; DE SOUZA, W. 2013. Atlas Didático – Ciclo de Vida do Trypanosoma cruzi. 2DICK, Claudia F. et al. Iron Uptake Controls Trypanosoma cruzi Metabolic Shift and Cell Proliferation. MDPI, [s. l.], 22 abr. 2023. Disponível em: https://www.mdpi.com/2076-3921/12/5/984. Acesso em: 17 nov. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1259**

TITULO: **EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TUTORIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNTICIA**

AUTOR(ES) : **LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,BRUNA SIMOES DUTRA,KATERINE MORAES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO: Introdução: Na educação a distância, o cursista deve ser o foco do processo educacional, com a interação apoiada por um sistema de tutoria voltado para suas necessidades e aprendizagem. O tutor é um agente ativo na prática pedagógica, contribuindo para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e para a avaliação do projeto pedagógico. Objetivo: Relatar a experiência sobre a importância da presença de uma equipe de tutores multiprofissionais do curso de extensão "Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina", na modalidade de educação a distância (EaD). Método: Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência, que investigou a participação e experiência dos extensionistas como tutores no ano de 2023/2024 em um curso de extensão na modalidade EaD, nível aperfeiçoamento (180h), hospedado no Moodle/Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFRJ com 14 módulos. Os extensionistas eram de diversas áreas: odontologia, fisioterapia, fonoaudiologia, enfermagem, nutrição. Foram alocados em grupos de tutores extensionistas graduandos da UFRJ para acompanhar os fóruns de dúvidas de cada módulo específico, sendo escolhido de acordo com a área de sua graduação ou para realizar o acompanhamento do progresso de um grupo de cursistas. Os tutores foram orientados a fazerem um curso de mediação pedagógica para auxiliá-los no feedback construtivo, monitoramento, motivação e apoio pedagógico personalizado para os cursistas. Resultados: Os extensionistas foram divididos em duas categorias composta por 12 grupos :1) composta por um grupo de tutores responsáveis por realizar a tutoria específica de cada módulo, variando de 1 a 2 extensionistas; 2) composta por 11 grupos, cada extensionista seria responsável por acompanhar, durante todo o curso, em média 11 a 12 cursistas com objetivo de auxiliar as demandas específicas do progresso deles. Participaram da ação 12 extensionistas e 126 cursistas. Discussão: A EaD enfrenta a evasão como desafio, e a tutoria deve combatê-la através da aproximação com os cursistas, acompanhamento, orientação, aconselhamento, escuta e mediação. Desta forma, o tutor deve estar atento aos cursistas e ao processo de ensino-aprendizagem. Conclusão: A presença de uma equipe multiprofissional de tutores na educação a distância em um curso multiprofissional é importante para garantir uma experiência de aprendizagem completa e enriquecedora. Ademais, oferecem suporte acadêmico direto, desempenham um apoio emocional, motivacional e corroboram com a manutenção da qualidade do ensino EaD.Financiamento PROFAEX/ UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: FONTES, Selma Velozo; COSTA, Maria Elisa Dutra; DE CARVALHO, Jussara Gallindo Mariano. QUALIDADE DA GESTÃO ACADÊMICA: FOCO NO ALUNO, TUTORIA E PROCESSOS DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO A DIST NCIA. Revista EDUCAmazônia -Educação Sociedade e Meio Ambiente, Humaitá, [S. l.], p. 1-21, 1 jul. 2024. GOULART, Bethania Ferreira; CAMELO, Silvia Helena Henriques; SIMÕES, Ana Lúcia de Assis; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. Trabalho em equipe em Unidade Coronariana: facilidades e dificuldades. Revista da Escola de Enfermagem da USP, [S. l.], p. 1-8, 24 maio 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1260**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL E CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM PACIENTES COM ALTERAÇÃO DE LEITURA E ESCRITA**

AUTOR(ES) : **ALICE BARCELOS SANTOS FERNANDES,JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA,LUCIANA MENDES,LUIZA GONçALVES DOS SANTOS,RAPHAEL ISNARD GONCALVES BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: O Processamento Auditivo Central (PAC) desempenha um papel fundamental na compreensão auditiva, comunicação oral e no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Alterações nesse processamento podem impactar diretamente a Consciência Fonológica (CF), um dos pilares do desenvolvimento da linguagem. Dada a importância dessa relação, investigar como o PAC afeta a CF é essencial para apoiar o desenvolvimento linguístico de crianças em idade escolar, especialmente aquelas com transtornos de aprendizagem. Objetivo: Este estudo busca identificar se há uma relação entre alterações no processamento auditivo central e dificuldades de consciência fonológica em crianças com transtornos de aprendizagem, e entender como esses fatores afetam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Metodologia: Este estudo foi realizado como uma coorte observacional e prospectiva, envolvendo 15 crianças, 8 meninos e 7 meninas, com idades entre 8 e 12 anos, todas participantes de um projeto de escrita, leitura e oralidade. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 6.556.635). Foram excluídas crianças com problemas auditivos ou que não conseguiram realizar os testes por falta de atenção ou compreensão. As avaliações incluíram testes comportamentais do PAC, como fala filtrada, fusão binaural, testes dicóticos de dígitos e de sons não verbais, além de uma avaliação simplificada do processamento auditivo (localização e memória sequencial verbal e não verbal). Adicionalmente, foram realizados testes de CF, abordando síntese e segmentação silábica, rima, aliteração, manipulação e transposição silábica e fonêmica. Além disso, testes de nomeação automática rápida foram aplicados para avaliar o acesso lexical e reconhecimento automatizado, e a memória de trabalho fonológica e visuoespacial também foi avaliada. Resultados: Todos os participantes apresentaram alterações no processamento auditivo, as quais estavam associadas a dificuldades na consciência fonológica. Foram observados alterações do tipo decodificação, gnosia não verbal e organização, particularmente em tarefas de segmentação silábica, rima, aliteração e manipulação fonêmica. Ademais, a memória de trabalho fonológica apresentou desempenho abaixo da média, enquanto a memória visuoespacial apresentou um déficit significativo. Essas constatações indicam que déficits no PAC podem afetar diretamente a capacidade de manipular e compreender os sons da fala, impactando habilidades essenciais para o desenvolvimento da consciência fonológica, leitura e escrita. Conclusão: O estudo conclui que o Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC) está ligado à aquisição da consciência fonológica. Alterações na decodificação afetam o desenvolvimento da CF, prejudicando a leitura e escrita em crianças com transtornos de aprendizagem. Esses achados reforçam a importância de intervenções no PAC para melhorar o desempenho escolar.

BIBLIOGRAFIA: León, Camila Barbosa Riccardi, et al. “Phonological Awareness and Early Reading and Writing Abilities in Early Childhood Education: Preliminary Normative Data.” Revista CEFAC, vol. 21, no. 2. Processamento Auditivo E Consciência Fonológica Em Crianças Com Aquisição de Fala Normal E Desviante.” Pró-Fono Revista de Atualização Científica, vol. 22, no. 4, Dec. 2010, pp. 497–502, https://doi.org/10.1590/s0104-56872010000400023. Santos, Maria José dos, and Sylvia Domingos Barrera. “Impacto Do Treino Em Habilidades de Consciência Fonológica Na Escrita de Pré-Escolares.” Psicologia Escolar E Educacional, vol. 21, no. 1, Apr. 2017, pp. 93–102, https://doi.org/10.1590/2175-3539201702111080.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1262**

TITULO: **ASPECTOS FENOTÍPICOS E GENOTÍPICOS ASSOCIADOS A VIRULÊNCIA DE AMOSTRAS DE Staphylococcus aureus RESISTENTES À METICILINA ASSOCIADAS A COMUNIDADE E EMERGENTES EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FURTADO DE AGUIAR,MARIANA FERNANDES AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO: Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) é um patógeno relevante como agente de infecções hospitalares e comunitárias. Linhagens comunitárias (Community Associated [CA]-MRSA), como USA300/ST8 e USA1100/ST30, dispõem de alto potencial patogênico, além da resistência a antimicrobianos. Nesse cenário, a epidemiologia do clone pandêmico USA300 impulsionou estudos sobre fitness bacteriano, a fim de justificar sua ampla disseminação na comunidade e em hospitais. Enquanto na América Latina o clone CA-MRSA prevalente é a variante USA300-LV, no Brasil, a linhagem USA1100/ST30 é a prevalente, e também tem emergido em ambientes hospitalares. Entretanto, poucos são os estudos que buscam elucidar aspectos acerca da disseminação desse clone no Brasil. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é avaliar aspectos fenotípicos e genotípicos relacionados a determinantes de virulência apresentados pelas linhagens CA-MRSA ST8 e ST30 isoladas em hospitais do Rio de Janeiro. Para isso, foram avaliadas 46 amostras (ST30 [30] e ST8 [16]), previamente caracterizadas quanto à resistência a antimicrobianos e clonalidade. A presença de 11 genes de virulência foi detectada por PCR, e outros cinco genes ainda serão avaliados (genes hlg, eta, etb, see e eap). A produção de biofilme e sua composição bioquímica foram avaliadas por método semiquantitativo e sua arquitetura por microscopia óptica confocal. A análise da funcionalidade do operon agr foi realizada por meio da detecção qualitativa da produção da δ-hemolisina. Também foi avaliada sua capacidade de infecção e invasão em larvas de Tenebrio Molitor. Como resultados, observou-se a presença dos genes bbp e seg, sei, sem, sen e seu em 100% das amostras USA1100, sendo 96,6% delas positivas para o gene seo, enquanto as amostras USA300 não apresentaram nenhum dos genes citados. Os genes seh, sea, sec e sed (enterotoxinas) não foram detectados em ambas as linhagens. Com relação à produção de biofilme, 97% das amostras USA1100 e todas as amostras USA300 foram produtoras desta estrutura, sendo 53% e 56% delas, respectivamente, produtoras de biofilme forte. Ambos os clones apresentaram biofilme de composição proteica e de DNA extracelular, sendo os biofilmes das amostras USA300 mais espessos. Amostras USA300 apresentaram maior funcionalidade do operon agr em relação a USA1100, indicando que sua produção de biofilme pode ser regulada por demais fatores. Quanto ao potencial patogênico in vivo, ambas as linhagens reduziram de forma significativa a sobrevivência das larvas. Portanto, os resultados confirmam a alta patogenicidade das linhagens USA300/ST8 e USA1100/ST30, as quais apresentaram semelhanças no perfil de virulência, sugerindo mecanismos adaptativos similares, apesar de diferenças na presença dos genes analisados. A emergência dessas linhagens CA-MRSA em ambientes hospitalares representa um importante problema de saúde pública, assim como um desafio na prevenção e controle de infecções invasivas por S. aureus.

BIBLIOGRAFIA: Adhikari, R.P., Arvidson, S. e Novick, R.P. (2007). Infect. Immun. 75, 4534-4540. Andrade-Oliveira, A. L. et al., (2023). Microb Pathog, 183, 106304. Stepanović, S. et al., (2007). APMIS, 115(8), 891-899.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1263**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DA ANEMIA FERROPRIVA NO DIAGNÓSTICO DA BETA TALASSEMIA**

AUTOR(ES) : **BARBARA MARQUES PINHEIRO,ELIANA ABREU SANTOS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA,MARINA MIQUELINE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: As talassemias são doenças hereditárias autossômicas recessivas, causadas por mutações nos genes que codificam as cadeias globínicas da hemoglobina, levando à redução ou ausência de sua produção. A Beta talassemia (Beta-tal), é causada por um espectro de mutações, que diminuem a síntese das cadeias Beta-globínicas, aumentando a produção de HbA2 (>3,5%), dado usado no diagnóstico da Beta-tal[1][2]. Entretanto, os níveis de hemoglobina podem ser modificados por diversos fatores, como a associação da Beta-tal com a anemia por deficiência de ferro (AD), devido a diminuição total da hemoglobina, aspecto que pode levar a um falso negativo no diagnóstico[3]. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da AD e sua correlação com as concentrações de HbA2 nos pacientes atendidos pelo Laboratório de Análises Clínicas da UFRJ (LACFar). Esse projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do HUCFF (n°5.737.364). A metodologia empregada envolveu os resultados de metabolismo de ferro (LabMax-Plenno), hemograma (Pentra ES-60 HORIBA), e concentrações de HbA2 por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE/HPLC), dos pacientes entre os anos de 2009 a 2024. Como critérios de inclusão foram selecionados pacientes maiores de 6 meses, sem alfa talassemia e sem hemoglobinas variantes, totalizando um grupo de 351 indivíduos. Os indivíduos foram separados de acordo com o diagnóstico de Beta-tal, onde foi observado n=301 com HbA2 ≤ 3,5% (sem Beta-tal) e n= 50 com HbA2 >3,5% (com Beta-tal). Posteriormente, os dois grupos foram classificados com base nos índices de saturação de transferrina (IST) e na avaliação hematológica, distinguindo-os entre ferroprivos (IST < 20%) e não ferroprivos (IST > 20%). O grupo sem Beta-tal (n=301) foi dividido conforme o metabolismo de ferro e Volume Corpuscular Médio (VCM), onde 54 pacientes apresentaram VCM normais e IST > 20%. E 110 pacientes demonstraram VCM elevado e IST 20%) e 11 com anemia ferropriva (IST < 20%). Como resultado, foi analisada a diferença na % de HbA2 entre os grupos usando o teste de Mann-Whitney, realizado no GraphPad Prism 8 (Software, versão 5801, San Diego, CA). No grupo sem Beta-tal foi possível observar uma diferença entre a concentração de HbA2 na ausência ou presença da anemia ferropriva (p< 0,0001), com o subgrupo ferroprivo apresentando uma média de HbA2 menor. Já para os pacientes com Beta-tal, não foi observada diferença entre as concentrações de HbA2 (p= 0,9345). Os dados mostraram que existe uma relação entre o metabolismo de ferro e as concentrações de HbA2 para pacientes sem talassemia, e que a presença de AD pode influenciar de maneira distinta na % de HbA2 nessas condições. Futuras investigações são necessárias para compreender melhor os mecanismos subjacentes a essas observações e das suas implicações clínicas.

BIBLIOGRAFIA: [1] JAIN G, T. H. et al . Molecular genetics of B – thalanemia.Medicine,v.100,n.45, 12 nov,2021. [2] VELASCO – RODRIGUES, D. et al. Alfa Beta- Thalassemia Trait. American Journal of Clinical Pathology,V. 142,n 4, p.567 – 573, 1 out. 2014. [3]SHARMA, P. et al. I impact of iron deficiency on hemoglobina A21% in obligate B- thalassemia heterozygotes. International Journal of Laboratory Hematology, v. 3 7,h.1,p 105 – 111,23 abr. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1264**

TITULO: **PERFIL GENÉTICO DO ADENOCARCINOMA PULMONAR: UMA PESQUISA BASEADA EM UM CENTRO ONCOLÓGICO UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCAS PINTO DE AMORIM,TIAGO DE ABREU AMARAL SALGADO,MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: Introdução: O câncer de pulmão (CP) representa a principal causa de morte relacionada ao câncer em todo o mundo. Existem altas taxas de mutação somática e rearranjo genômico no adenocarcinoma pulmonar (LUAD) e alto risco de metástase, mesmo após ressecção cirúrgica. Atualmente, a gestão da saúde pública não integra a avaliação de grandes mutações genéticas. Por outro lado, a aplicação da metodologia de sequenciamento de nova geração (NGS) pode permitir um perfil abrangente das mutações genéticas na população brasileira para orientar melhor o diagnóstico e personalizar as terapias para LUAD. Objetivo: Determinar o perfil mutacional de pacientes com LUAD por NGS em um centro oncológico universitário no Rio de Janeiro e associar o perfil mutacional com características clinicopatológicas individuais. Metodologia: O banco de dados TCGA (Lung Adenocarcinoma, PanCancer Atlas; n=585) foi acessado como uma coorte exploratória para determinar a frequência mutacional de 10 genes e a expressão proteica associada a esses genes. Além disso, uma coorte de 99 pacientes com LUAD foi utilizada para validar esses genes por meio de NGS e análise imuno-histoquímica. Esses resultados serão associados aos dados clínico-patológicos e comparados com os dados obtidos no estudo exploratório. Resultados: A população predominante que frequenta centros oncológicos universitários incluiu 53,1% brancos, 37,5% pardos e 8,3% negros e seus descendentes. No entanto, vários fatores demográficos (etnia, histórico ancestral e exposição ao tabagismo) e características clinicopatológicas, como subtipos histológicos agressivos e estágios avançados, são diferentes dentro da população. As análises in silico mostraram que, entre os 10 genes explorados, TP53 foi o mais frequente (52%), seguido por KRAS (32%) e KEAP1 (19%), enquanto ERBB2 e NRAS apresentaram as menores frequências de mutação (apenas 4% e 2,5%, respectivamente). A coorte validada contou com mais homens (51,5%), com uma idade média de 63 anos e 37,5% de raça mista. Entre os históricos de LUAD, foi encontrada uma frequência razoável dos subtipos micropapilar e sólido agressivo, coincidente com o estágio patológico avançado (IIIB/IV) em 70,1%, progressão da doença em 71% e baixa sobrevida global. Conclusão: As mutações genéticas no CP têm resultados diferentes entre os países. Portanto, é necessário entender o perfil abrangente das mutações genéticas na população brasileira. Além disso, esses achados preliminares destacam a necessidade de realizar a detecção direcionada de acordo com diferentes características clínicas para LUAD e enfatizam por que devemos considerar o desempenho clínico individual, já que isso influencia tanto o prognóstico quanto a eficácia do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Rodriguez-Canales J, Parra-Cuentas E, Wistuba II. Diagnosis and Molecular Classification of Lung Cancer. Cancer Treat Res. 2016;170:25-46. doi: 10.1007/978-3-319-40389-2_2. PMID: 27535388. Nasim F, Sabath BF, Eapen GA. Lung Cancer. Med Clin North Am. 2019 May;103(3):463-473. doi: 10.1016/j.mcna.2018.12.006. PMID: 30955514.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1273**

TITULO: **DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE 5 CAPITAIS BRASILEIRAS.**

AUTOR(ES) : **DINAH CARVALHO CORDEIRO,DANIEL SOUZA SACRAMENTO,PEDRO KUABARA,BRUNA CHIARINI AMARAL,LUCAS MAIA PORTUGAL,PRISCILLA LUCIA WOLTER PAOLINO,VANESSA CORDEIRO VILANOVA,MAYARA DE Sá CAVALCANTI DE MELO,LARISSA THAYNA OLIVEIRA DOS SANTOS,CRISTINA BETTIN WAECHTER**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Aproximadamente, um quarto da população mundial possui a Infecção da Tuberculose (ITB)[1]. Diferente da tuberculose (TB), a ITB ocorre na permanência do Mycobacterium tuberculosis viável no organismo de seu hospedeiro sem a manifestação da doença. Conhecida como tratamento preventivo da tuberculose (TPT), a eliminação do bacilo no hospedeiro sem a doença é um dos pilares para a eliminação mundial da tuberculose[2]. No entanto, as metas mundiais traçadas para expansão do TPT parecem distantes de serem alcançadas, devido a diversos obstáculos que separam o usuário com indicação do TPT da conclusão do regime profilático[2]. O Ministério da Saúde (MS) recomenda o TPT de todos os contatos de pessoas com TB ativa[3]. Para início do esquema profilático, deve haver um teste imunológico (prova tuberculínica ou IGRA) positivo e uma radiografia de tórax sem sinais de TB, com algumas exceções, como pessoas vivendo com HIV. O tratamento principal é realizado por 3 meses com uma combinação semanal de isoniazida e rifapentina, com algumas modificações por faixa etária e outras indicações. OBJETIVO: Em parceria com o MS, a Rede TB e a McGill University, estamos conduzindo uma avaliação situacional das condições do diagnóstico da ITB e do seu tratamento preventivo em unidades de atenção básica de saúde, com objetivo avaliar o contexto e as necessidades no manejo dos usuários do SUS com indicação de TPT. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional descritivo das condições operacionais de 5 capitais brasileiras com altas taxas de tuberculose. RESULTADOS: Ao todo, 285 unidades básicas de saúde foram avaliadas. Delas, 78% não ofereciam a prova tuberculínica no local, e apenas 3 ofereciam o teste todos os dias. Além disso, apenas 28% das UBS tinham profissional capacitado para a aplicação do exame, enquanto 35% não possuíam refrigerador específico para o armazenamento do PPD-RT23, substrato para a prova tuberculínica. Das 156 clínicas questionadas sobre o teste IGRA, 151 não realizavam o exame no local. Por fim, 87% das 285 unidades avaliadas não possuíam aparelho de radiografia, e, portanto, necessitavam encaminhar os contatos para outras clínicas, para realização do exame. CONCLUSÃO: A rede de atenção básica do SUS apresenta obstáculos categóricos para ampliar o diagnóstico de ITB e o TPT. Financiado pela STOP TB Partnership.

BIBLIOGRAFIA: Houben RM, Dodd PJ. The Global Burden of Latent Tuberculosis Infection: A Re-estimation Using Mathematical Modelling. PLoS Med. 2016 World Health Organization. Global tuberculosis report 2023.Geneva. 2023. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em saúde, Departamento de Vigilância das doenças transmissíveis. Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1276**

TITULO: **VARIAÇÕES BIOMÉTRICAS DO CAMARÃO-ROSA PENAEUS BRASILIENSIS LATREILLE, 1817 EM UMA BAÍA EUTROFIZADA NO SUDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO DE LONGA DURAÇÃO (2011-2022)**

AUTOR(ES) : **REBECA BIANCA DA SILVA,FERNANDO AUGUSTO PEREIRA TUNA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO**

RESUMO: O camarão Penaeus brasiliensis Latreille, 1817, conhecido como camarão-rosa, é um importante recurso pesqueiro no Brasil, sendo capturado tanto na fase juvenil por embarcações artesanais em sistemas estuarinos quanto na fase adulta por embarcações industriais na costa. Na Baía de Guanabara (BG), localizada na região Sudeste brasileira, P. brasiliensis, juntamente com a espécie congenérica P. paulensis Pérez Farfante, 1967, é espécie-alvo da pesca de arrasto artesanal, enfrentando ainda os impactos da poluição crônica local. No contexto do PELD-BG (CNPq/FAPERJ), este estudo teve como objetivo identificar variações espaço-temporais de tamanho dessa espécie ao longo de doze anos (2011-2022) na BG, buscando detectar tendências. Realizaram-se arrastos de fundo mensais (30 minutos cada) em duas áreas da BG: próximo à Ilha do Fundão (FUN) e próximo ao Canal Central (CC). Utilizou-se embarcação de pesca artesanal com rede de malha de 20 mm. Dados de temperatura, salinidade e profundidade também foram coletados. Em laboratório, os indivíduos foram sexados, pesados e as medidas de comprimento total (CT) e comprimento do cefalotórax sem o rostro (CSR) foram obtidas. Foram amostrados 26.551 indivíduos da espécie P. brasiliensis: 12.769 machos, 13.300 fêmeas e 482 não sexados por serem muito pequenos. O CT médio dos indivíduos foi de 88,60 mm, com média de 75,09 mm no FUN e 89,44 mm no CC. O CSR médio foi de 19,87 mm, com média de 16,39 mm no FUN e 20,04 mm no CC. Houve diferença significativa entre os dois locais para ambas as medidas ($p < 0,05$). As fêmeas foram maiores do que os machos ($p < 0,0001$). Não foram observadas tendências significativas de aumento ou diminuição no CSR médio ao longo dos anos, nem quando analisados em conjunto ($t = 0,80$, $p = 0,45$), nem por área (CC: $t = 0,55$, $p = 0,60$; FUN: $t = 1,78$, $p > 0,12$). Para o CT médio, foi detectada uma diminuição significativa no FUN ao longo dos anos ($t = 2,41$, $p = 0,04$), enquanto no CC a medida permaneceu estável ($t = 0,60$, $p = 0,57$). As medidas de tamanho são um importante parâmetro para avaliar o status das populações de camarões peneídeos. Como já observado por Golodne (2008), o maior tamanho dos camarões na área do CC (mais profunda, mais salina e mais fria) em comparação com os do FUN justifica-se pela migração ontogenética da espécie e os diferentes locais que ocupa em cada fase de seu ciclo de vida. Considerando o tamanho mínimo de captura de 90 mm para a espécie (Brasil, 2022), a pesca de camarões-rosa no interior da BG não é recomendada, uma vez que a maioria dos indivíduos são considerados juvenis e ainda não contribuíram para o estoque adulto da população na região costeira. São necessários mais estudos para entender as causas da diminuição do tamanho dos camarões na área mais rasa (FUN), que podem estar relacionadas a fatores não avaliados neste estudo, como o deslocamento para áreas com melhor qualidade ambiental ou impactos causados pela pesca.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, 2022. Portaria SAP/MAPA no 656, de 30 de março de 2022, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.. Golodne, P. M. 2008. Distribuição, estrutura populacional e crescimento das espécies de camarão-rosa Farfantepenaeus brasiliensis (Latreille, 1817) e Farfantepenaeus paulensis (Pérez-Farfante, 1967) (Decapoda, Penaeidae) na Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil. Dissertação de mestrado (Zoologia), UFRJ, Museu Naional.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1277**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO POSTURAL E RISCO DE LESÕES NO MANGUITO ROTADOR EM JOVENS ATLETAS DE VOLEIBOL DE PRAIA**

AUTOR(ES) : **LORENA DIAS SCHEMIDT,MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: Esportes de alto desempenho, como o Vôlei de Praia, exigem movimentos repetitivos e de alta intensidade, especialmente no ataque, que envolve alta demanda biomecânica no ombro. Este estudo objetiva correlacionar a avaliação postural estática com o risco de lesões no manguito rotador, identificando padrões posturais que possam indicar desequilíbrios musculares e aumentar a predisposição a lesões em 40 atletas de voleibol de praia do Rio de Janeiro. A avaliação postural estática, focada em ombros protusos e escápulas aladas, pode revelar desequilíbrios que comprometem a biomecânica do ombro, alterando a posição natural da escápula e comprometendo a eficiência do manguito rotador, aumentando a tensão sobre os tendões e predispondo a lesões como tendinopatias, especialmente em jovens atletas ainda em desenvolvimento. Trata-se de um estudo transversal descritivo com jovens praticantes de Vôlei de Praia no RJ, realizado entre Janeiro e Março de 2024 em um Centro de Treinamento de Vôlei. Todos os voluntários assinaram ou tiveram o termo de consentimento assinado pelos responsáveis quando menores de idade. Os critérios de inclusão foram idade entre 12 e 18 anos, prática de voleibol há no mínimo dois anos, pelo menos três vezes na semana. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFRJ CAAE 2830821.0.0000.5238. A avaliação foi realizada pelos alunos da Iniciação Científica através de um questionário com informações epidemiológicas e antropométricas como idade, sexo, IMC, carga horária semanal de treino, histórico de lesões e dor e fadiga autorelatadas. O Índice de Mobilidade Articular foi avaliado pelo Escore de Beighton e a Avaliação Postural por um Instrumento de Avaliação Postural adaptado de Liposcki, D.Rosa Neto, F. Savall, A.C (2007). Dos 40 atletas, 52,5% são do sexo feminino, com média de idade de 14,7 anos, altura média de 1,67m e IMC médio de ≅21,5 kg/m². A prática de voleibol variou entre 2 e 10 anos (Mo=2 e 3 anos), com carga horária semanal média ≅14,8 horas. A prevalência de hipermobilidade foi de 17,5%. Seguem os resultados das frequências: a avaliação postural indicou que 67,5% dos atletas apresentavam ombros protusos e 55% escápula alada, sendo que 42,5% apresentam ambas as características. Lesões no ombro foram relatadas por 6 atletas (15%), sendo a tendinite a mais comum, aparecendo em 4 desses casos. Estudos indicam que padrões posturais, como ombros protusos e escápula alada, estão relacionados a desequilíbrios musculares no ombro, aumentando o risco de lesões no manguito rotador. Nessa amostra, por caracterizar adolescentes com pouco tempo de prática no voleibol, não foi possível identificar uma relação direta entre a alteração postural e a lesão. Contudo, a alta prevalência de tais desequilíbrios posturais sugere a necessidade de acompanhamento desses indivíduos para que essas alterações posturais não levem a futuras lesões e permitam uma melhora no desempenho dos jovens atletas de voleibol de praia.

BIBLIOGRAFIA: Bahr, R., & Reeser, J. C. (2003). Injuries among world-class professional beach volleyball players. The Fédération Internationale de Volleyball beach volleyball injury study. The American Journal of Sports Medicine, 31(1), 119-125. DOI: 10.1177/03635465030310010401. Neves, P. M., Junior, N. N., & Almeida, T. L. (2020). Injuries and pathologies in beach volleyball players: A systematic review. Journal of Sports Science & Medicine, 19(2), 123-130. Cools, A. M., Witvrouw, E. E., Mahieu, N. N., & Danneels, L. A. (2005). Isokinetic scapular muscle performance in overhead athletes with and without impingement symptoms. Journal of Athletic Training, 40(2), 104-110.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1281**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES COM POTENCIAL ALOSTÉRICO DA TRIPANOTIONA REDUTASE DE TRYPANOSOMA CRUZI POR MÉTODOS IN SILICO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME IAN SPELTA,MARIANA SIMÕES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: INTRODUÇÃO A doença de chagas (DC) é uma protozoose altamente debilitante e potencialmente letal que afeta, pelo menos, 1.9 milhões de brasileiros e cerca de 8 milhões de pessoas no continente americano. Enzimas que integram a via metabólica de controle do estresse oxidativo mediado pela tripanotiona (Try), como a tripanotiona redutase (TryR) se estabeleceram como alvos moleculares promissores, sobretudo em virtude da sua presença exclusiva em tripanossomatídeos e seu papel na sobrevivência e sucesso da infecção do parasito. OBJETIVOS O objetivo do presente estudo é o mapeamento e caracterização de sítios alostéricos explícitos e crípticos da TryR por meio de análises computacionais. METODOLOGIA Foram realizadas simulações de Dinâmica Molecular (DM) da TryR de 100 ns em três réplicas por meio do programa NAMD3 para dois diferentes estados: A) Com seu sítio catalítico oxidado e na ausência de seu substrato Try; e B) Com seu sítio catalítico reduzido e na presença de seu substrato Try. Conformações obtidas ao longo das trajetórias de DM foram agrupadas por meio de análise de clusters conformacionais por intermédio do pacote de programas AmberTools23. Efetuou-se uma varredura por sítios alostéricos nas estruturas representativas por meio de análise de modos normais pelo módulo CorrSite2 do servidor CavityPlus. A correlação mecânica entre os potenciais sítios alostéricos e os sítios catalíticos foi avaliada por meio do cálculo do volume das cavidades ao longo das simulações com o programa POVME2. Por fim, foi realizada Triagem Virtual por ancoragem de pequenas moléculas de um subconjunto do banco de dados NUBBEdb, fazendo uso dos softwares Autodock Vina e ODDT, além das funções de pontuação Vina e RFscore. RESULTADOS E DISCUSSÃO A TryR visitou três populações conformacionais majoritárias durante as simulações de DM do seu estado oxidado e apenas uma em seu estado reduzido. As estruturas representativas dessas conformações permitiram a identificação de 14 cavidades não detectáveis na estrutura cristalográfica da enzima. De todas as 35 cavidades identificadas, 8 apresentaram algum potencial alostérico (z-score > 0.5) e volume mínimo superior a 200 A3 ao longo das simulações. Das cavidades potencialmente alostéricas, uma apresentou anti-correlação de volume com uma das cavidades catalíticas ao longo das simulações de DM. Por fim, dois compostos foram classificados em consenso por ambas as funções de pontuação da Triagem Virtual entre as 20 de menor energia de afinidade e ambas realizaram contatos hidrofóbicos com as cadeias laterais dos resíduos GLN242, PRO370, TYR408 E LYS409 da TryR. CONCLUSÕES Foi possível identificar um sítio potencialmente alostérico promissor com anti-correlação volumétrica observável ao sítio catalítico da TryR nas simulações de DM. Além disso, foram discriminadas interações moleculares potencialmente determinantes para a ligação de pequenas moléculas ao sítio.

BIBLIOGRAFIA: Parasites - American Trypanosomiasis. CDC, 2023. Disponível em: . Acesso em 20/11/2023. de Souza, Wanderley; de Carvalho, Tecia Maria Ulisses; Barrias, Emile Santos (2010). Review on Trypanosoma cruzi: Host Cell Interaction. International Journal of Cell Biology, 18(1), 2010. Battista, Theo; Colotti, Gianni; Ilari, Andrea; Fiorillo, Annarita (2020). Targeting Trypanothione Reductase, a Key Enzyme in the Redox Trypanosomatid Metabolism, to Develop New Drugs against Leishmaniasis and Trypanosomiases. Molecules, 25(8), 1924.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1283**

TITULO: **DIVERSIDADE DE ELASMOBRÂNQUIOS CAPTURADOS PELA PESCA ARTESANAL EM DUAS ASSOCIAÇÕES NA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **ISABELLE LúCIO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Os elasmobrânquios, que incluem tubarões e raias, desempenham um papel vital na manutenção da saúde dos ecossistemas marinhos, regulando as populações de presas e contribuindo para o equilíbrio ecológico. Embora esses animais não sejam o foco principal da pesca artesanal, eles são frequentemente capturados de maneira incidental. Monitorar essas populações em colaboração com pescadores artesanais é crucial para melhorar a compreensão sobre a diversidade de espécies de tubarões e raias na costa do Rio de Janeiro e para o planejamento de ações de conservação que respeitem as práticas tradicionais de pesca, que também são fundamentais para a economia local. Este estudo tem como objetivo avaliar a diversidade e a dinâmica populacional de elasmobrânquios por meio do monitoramento de desembarques realizados por duas associações de pescadores artesanais na Zona Oeste do Rio de Janeiro. O estudo foi conduzido em colaboração com a Associação de Pescadores Livres e Amigos da Barra da Tijuca e a Associação de Pescadores do Recreio dos Bandeirantes, onde os desembarques foram monitorados semanalmente entre janeiro e julho de 2024. Os espécimes capturados foram identificados até o menor nível taxonômico possível, e informações como número de indivíduos, sexo e medidas morfológicas foram registradas e organizadas para análise. No Recreio dos Bandeirantes, foram identificadas 15 espécies de elasmobrânquios, sendo nove de raias e seis de tubarões, totalizando 200 espécimes. As raias foram mais abundantes nas capturas, com destaque para o gênero Pseudobatos (Last, Serét & Naylor, 2016), representado por 99 indivíduos, dos quais 46 eram da espécie Pseudobatos horkelii (Müller & Henle, 1841). Muitos indivíduos, no entanto, estavam filetados para venda e consumo, o que impossibilitou a identificação precisa e a coleta de dados adicionais. Entre os tubarões, nove indivíduos pertenciam ao gênero Rhizoprionodon (Whitley, 1929), sendo cinco identificados como Rhizoprionodon porosus (Poey, 1861) e quatro como Rhizoprionodon lalandii (Valenciennes, 1839). Na Barra da Tijuca, foram registradas 10 espécies de elasmobrânquios, sendo quatro de raias e seis de tubarões, totalizando 144 espécimes. Os tubarões predominaram, com 20 indivíduos do gênero Squatina (Dumeril, 1806), dos quais sete eram da espécie Squatina guggenheim (Marini, 1936), enquanto os outros 13 apresentavam diferenças morfológicas que impossibilitaram identificar a nível de espécie com precisão como S. guggenheim. No grupo das raias, das 98 ocorrências do gênero Pseudobatos, 28 foram identificadas como Pseudobatos. horkelii. O monitoramento contínuo dessas populações permitirá uma análise mais detalhada sobre a sazonalidade e as variações anuais, aspectos essenciais para entender a dinâmica dessas populações e formular estratégias de manejo e conservação mais eficazes, adaptadas à realidade das comunidades pesqueiras locais.

BIBLIOGRAFIA: FOLKE, Carl; BERKES, Fikret. Back to the future: ecosystem dynamics and local knowledge. 2002. GOMES, Ulisses Leite et al. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia Paraiba, v. 27, n. 1, p. 171-368, 2019. MAI, Ana Cecília Giacometti (Org.). 2021. Biologia pesqueira. [edição eletrônica]. Porto Alegre: Mundo Acadêmico.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1289**

TITULO: **ENSINANDO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DA DANÇA**

AUTOR(ES) : **VITORIA PEDRO E ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER,STEFANELLA BOATTO,ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO: Este trabalho visa refletir sobre processos didático-pedagógicos relacionados ao ensino de frações e outros temas da matemática na Educação Básica em escolas sediadas no Estado do Rio de Janeiro através da Dança. Esta iniciativa é fruto da parceria entre o Projeto “Dança e Educação Ambiental no Ensino básico e Projeto “Ensinando Matemática na Educação Básica através das Artes Visuais, Música e Dança”, ambos da Extensão Universitária da UFRJ. Estas iniciativas reúnem professores e estudantes da UFRJ e da Rede Pública do Rio de Janeiro nas áreas da matemática, artes visuais, dança e música em equipes de trabalho integradas que materializarão ações transversais de produção de oficinas, performances e instalações no contexto da Educação Matemática. As oficinas abordam temas presentes nos estudos do projeto canadense Junior Undiscovered Math Prodigies (JUMP) liderado pelo matemático e dramaturgo John Mighton (2007). As contribuições sobre ensino da Matemática desenvolvidas pelo Projeto Fundão adaptadas à realidade socioeducacional das escolas envolvidas também serão uma importante referência no desenvolvimento deste projeto. Os estudos supracitados apontam que várias crianças, adolescentes e adultos são prejudicadas no aprendizado e subsequente desenvolvimento da matemática ao não compreenderem a noção de fração. Em conjunto com os professores da Escola Municipal Ministro Gustavo Capanema da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (4ª CRE), esta iniciativa visa ofertar oficinas de dança a partir de frações e proporções que permitam a criação a execução e processos coreográficos. A metodologia baseia-se no JUMP MATH, em processos alternativos de aprendizagem e raciocínio em Matemática do Projeto Fundão, nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019) e na Metodologia Triangular de Ana Mae Barbosa (2010), onde são trabalhados temas da matemática como forma de expressão da criatividade e empoderamento de estudantes da educação básica em diversos contextos de vida e sociabilidade.

BIBLIOGRAFIA: Referencias: BARBOSA, A. M. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortaz, 2010. MEYER, A.; EARP, A. C. S. VIEYRA, A (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. MIGHTON, J. Crianças JUMP para matemática. Disponível em: https://www.scientificamerican.com/podcast/episode/kids-jump-for-math-john-mightons-ju-13-08-07/ Acesso em: 20 ago. 24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1291**

TITULO: **A LINGUAGEM PARA ALÉM DO ATO MOTOR DA FALA: PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DE PAIS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE LIMA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VANIA PAVãO DA SILVEIRA**

RESUMO: A LINGUAGEM PARA ALÉM DO ATO MOTOR DE FALA: PERCEPÇÕES E EXPECTATIVAS DE PAIS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES COMPLEXAS DE COMUNICAÇÃO Introdução: Entende-se que pais de crianças com necessidades complexas de comunicação passam por grandes dificuldades após entenderem que seus filhos não percorrerão o percurso típico de desenvolvimento de fala. Tal situação, muitas vezes, se torna a fundamentação de sentimentos como tristeza, angústia e desamparo. Ademais, a situação supracitada pode se tornar uma barreira para o entendimento da capacidade desses indivíduos, tendo, na maior parte das vezes, seu poder de comunicação subestimado pela dificuldade de produção da fala. Desse modo, conclui-se que a família (sobretudo os cuidadores principais) é com quem a criança forma seu primeiro vínculo afetivo e é de grande importância para o seu desenvolvimento global, inclusive para a comunicação. Objetivo: o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as percepções e expectativas de pais de crianças com necessidades complexas de comunicação, buscando entender como lidam e compreendem essa questão, considerando a hipervalorização da fala no desenvolvimento infantil. Metodologia: trata-se de um estudo observacional do tipo transversal e com abordagem qualitativa. Após a aprovação no Comitê de Ética INDC/UFRJ, sob o parecer 7.053.009, a coleta de dados está sendo feita (coleta de dados em andamento) através de uma entrevista de caráter semiestruturada que teve um roteiro previamente elaborado pelos autores. Nele, há perguntas principais (básicas), que serão complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista (Manzini, 1991). Para avaliação dos dados coletados, será utilizado a Análise de Conteúdo de Bardin (1977), optando-se pela análise temática ou categorial. Ela é definida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, sendo divida em três fases: 1) Pré-análise; 2) Exploração do material; 3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Resultados esperados: espera-se obter conhecimentos que possam embasar propostas concretas de intervenção fonoaudiológicas, levando em consideração a relevância do engajamento que a família possui no percurso terapêutico e no prognóstico dos indivíduos com necessidades complexas de comunicação. Considerações finais: a pesquisa encontra-se em andamento e os dados estarão certamente analisados e consolidados até a apresentação da mesma na SIAC.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, 1990/1991, p. 154.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1292**

TITULO: **ESPONJAS CALCÁRIAS (PORIFERA : CALCAREA) DE SAINTE LUCIE (PEQUENAS ANTILHAS, CARIBE).**

AUTOR(ES) : **LUAN BARBOSA DE SOUSA,THIERRY PÉREZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: A biodiversidade pode ser entendida como a riqueza de espécies presentes em uma determinada área e é impactada por uma série de fatores, que podem ser bióticos, abióticos ou até antrópicos. Para que essas relações dinâmicas sejam melhor entendidas, é necessário conhecer quais são as espécies existentes em cada local. O Caribe se destaca como a área mais rica em biodiversidade no Oceano Atlântico, o que inclui também a diversidade de Porifera (Roberts et al., 2002). Entretanto, as esponjas da classe Calcarea Bowerbank, 1862, aquelas cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio, ainda são pouco conhecidas no Caribe (Fontana et al., 2018). Por esse motivo, este estudo tem como propósito analisar a diversidade de esponjas calcárias da ilha de Sainte Lucie, localizada no sudeste do Mar do Caribe. A partir do estudo dessa biodiversidade, será possível distinguir padrões de diversificação e distribuição das espécies, estudar as relações filogenéticas, avaliar as afinidades faunísticas de Sainte Lucie com outras localidades do Caribe e, ainda, com o Brasil. Durante a expedição francesa PACOTILLES, ocorrida em abril e maio de 2015, 16 espécimes foram coletados por mergulho autônomo, até 16 m de profundidade, em duas localidades: Pigeon Island e Trou Diable. Neste estudo, uma abordagem integrativa está sendo aplicada para a identificação taxonômica dos espécimes. Para as análises morfológicas, cada espécime foi observado ao microscópio estereoscópico e foram preparadas lâminas de espículas e esqueleto. Para as análises moleculares, o DNA genômico foi extraído com o QIAamp DNA MiniKit (Qiagen) e os marcadores ribossomais ITS e C-LSU foram amplificados por PCR. Até o momento, foram identificados 11 morfotipos: subclasse Calcinea – Arturia sp. 1 e sp. 2, Borojevia sp. 1 e sp. 2., Clathrina aurea, Clathrina sp. 1 e sp. 2 e Neoernsta sp.; subclasse Calcaronea – Amphoriscus sp., Leucandra sp. e Leucilla sp. Percebe-se uma grande riqueza de esponjas calcárias em Sainte Lucie, considerando-se que foram coletados 16 espécimes e identificados 11 morfotipos. Foi encontrada também uma prevalência de calcineas, principalmente em Pigeon Island, localidade na qual há apenas essa subclasse. É preciso ainda aprofundar as análises morfológicas e sequenciar os marcadores amplificados para finalizar as identificações taxonômicas.

BIBLIOGRAFIA: Fontana, T., Cóndor-Luján, B., Azevedo, F., Pérez, T., & Klautau, M. (2018) Diversity and distribution patterns of Calcareous sponges (subclass Calcinea) from Martinique. Zootaxa, 4410: 331-369. Roberts, C., Mcclean, C., Veron, J., Hawkins, J. & Allen, G. (2002) Marine biodiversity hotspots and conservation priorities for tropical reefs. Science, 295: 1280–1284.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1294**

TITULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR DO AME**

AUTOR(ES) : **LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Este resumo aborda a implementação de um Prontuário Interdisciplinar Eletrônico no AME(Atendimento Multidisciplinar Especializado), visando oferecer um acolhimentoespecializado aos estudantes com deficiência e/ou transtornos dos cursos do CCS. A açãorelatada integra as atividades do Programa de Extensão Formação Continuada eOrientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão – FOCCAI e objetiva integrar eotimizar as práticas de acolhimento, promovendo acessibilidade, inclusão e cuidado integral,inspirando-se nas diretrizes da cartilha HumanizaSUS. O prontuário eletrônico permite opreenchimento colaborativo pela equipe multidisciplinar, facilitando a intersetorializaçãoentre educação e saúde. A metodologia inclui a criação de uma interface digital acessível atodos os profissionais de cuidado, como psicopedagogos, psicólogos, terapeutasocupacionais, fonoaudiólogos e enfermeiros. A ferramenta fortalece o trabalho em equipe, odiálogo e a comunicação entre os profissionais, melhorando a integração dos cuidadosprestados. O prontuário especializado desenvolvido permite identificar problemas edemandas dos estudantes em tempo real, possibilitando a definição de objetivosterapêuticos claros e a divisão eficiente de responsabilidades. Os estudantes envolvidosparticipam ativamente no desenvolvimento e implementação do prontuário eletrônico, assimcomo na sua adequação ao contexto institucional para apoiar estudantes com deficiênciae/ou transtornos. Eles colaboram diretamente com a equipe multiprofissional na coleta eanálise de dados, adaptação do sistema às necessidades dos pacientes e integração doprontuário com os processos de encaminhamento. Também auxiliam na formaçãocontinuada da equipe para o uso eficiente da ferramenta digital, construindo um manualdinâmico e elucidativo de uso do prontuário. A implementação tem mostrado resultadospositivos na comunicação entre os profissionais e na qualidade do acolhimento aosestudantes. Espera-se que, com a continuidade da atividade implementada haja umaumento na eficiência dos acolhimentos, maior satisfação dos estudantes e profissionais euma melhor inclusão de pessoas com deficiência no processo de cuidado. O prontuáriofacilita a abordagem integral do estudante, considerando aspectos biológicos, psicológicos esocioculturais, reforçando a qualidade do acolhimento no AME, alinhando-se aos princípiosde inclusão e diretrizes do SUS. Pelo dialogismo de Paulo Freire, o prontuário promove umambiente de aprendizado e prática reflexiva, onde o conhecimento é construídocoletivamente. A abordagem crítica no acolhimento vivenciado na Extensão Universitáriapermite que estudantes e profissionais desenvolvam uma compreensão mais profunda dasnecessidades psicossociais dos estudantes, incentivando uma prática transformadora, deabordagem reflexiva e interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Prontuário Transdisciplinar e Projeto Terapêutico. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019. NASCIMENTO, A. K. da C. et al. Dados psicológicos em prontuário multiprofissional: Relatos de uma equipe de saúde. Revista Brasileira de Tecnologias Sociais, v. 6, n. 2, p. 79-90, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.14210/RBTS.V6N2.P79-90. Acesso em: 18 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1300**

TITULO: **Atividade de polissacarídeos sulfatados na trombose venosa associada ao câncer**

AUTOR(ES) : **YASMYN SANTOS,AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,MARIANA SA PEREIRA,ANA CRISTINA,ANA MARIA FREIRE TOVAR,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Nos pepinos-do-mar, fucanas sulfatadas estão presentes na parede corporal e sua estrutura linear apresenta grande similaridade com a heparina. Essa, é utilizada na clínica médica como fármaco antitrombótico, apesar de seu elevado risco hemorrágico. Tendo em vista que a trombose é a segunda maior causa de morte em pacientes oncológicos, alternativas farmacológicas à heparina têm se mostrado de grande relevância. Dessa forma, objetivamos avaliar o possível efeito da fucana da espécie de pepino-do-mar Holothuria grisea (FucSulf2) na trombose associada ao câncer. FucSulf2 foi extraída através da técnica descrita por Alves e colaboradores (Alves et al, 1997). Para a citotoxicidade, células da linhagem Vero e HepG2, foram semeadas 1x104 células/poço em placas de 96 poços e tratadas com FucSulf2 (1,25,50, 100, 150 e 200µg/mL) por 24h. A quantificação foi feita através do método de MTT. Para o perfil antitrombótico in vitro, foi analisada a agregação de plaquetas isoladas de doadores adultos saudáveis na presença de trombina (1µg/mL) e das seguintes linhagens tumorais: MV3, DU-145 e MCF-7 (1x105 células). Para a adesão, plaquetas previamente marcadas com 1µM de calceína foram semeadas em monocamada de MV3 crescida em placa de 96 poços. Ambos os ensaios foram realizados na presença e ausência de FucSulf2 (100µg/mL). O meio condicionado gerado na interação foi ainda recolhido e dosado para trombina. Para a trombose venosa in vivo, camundongos C57/BL6 (7 a 8 semanas de vida), foram tratados com dose única de FucSulf2 e/ou heparina (100 µg/animal) por via intravenosa. Por via retro-orbital, foi administrada a rodamina. A formação dos trombos foi analisada em veias mesentéricas através de microscopia intravital. O cloreto férrico foi usado como indutor de trombose. Para trombose em ratos Wistar (8 semanas), roedores foram tratados com FucSulf2 (4mg/kg) ou solução salina pela via carotídea. A indução de trombo foi realizada em veia cava por administração de tromboplastina (7mg/mL). O plasma desses animais foi ainda coletado para análise ex vivo do perfil anticoagulante de FucSulf2 em coagulômetro Amelung KC4A.Todas as metodologias descritas aqui foram realizadas pela aluna com auxílio dos orientadores e repetidas por pelo menos 3 vezes. Os resultados mostraram que FucSulf2 não foi citotóxica para Vero e HepG2. FucSulf2 inibiu a agregação plaquetária na presença de trombina e das linhagens tumorais MV3, DU-145 e MCF-7. FucSulf2 inibiu ainda, a adesão de plaquetas à monocamada de MV3 e a geração de trombina na interação. Dados in vivo, sugerem ainda, que FucSulf2 é capaz de retardar o tempo de formação de trombo em veia mesentérica, além de diminuir o peso do trombo formado em veia cava e aumentar o tempo de coagulação do plasma em modelo ex vivo. Esses achados sugerem que FucSulf2 possa ser um candidato potencial para pesquisa de fármacos contra trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: Alves AP, Mulloy B, Diniz JA, Mourão PA. (1997) Sulfated polysaccharides from the egg jelly layer are species-specific inducers of acrosomal reaction in sperms of seaurchins. J Biol Chem. 272, 6965-71 Pomin, V.H., Mourão, P.A.S., Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. (2008) Glycobiology, 18: 1016-1027. Pomin, Vitor H. Structure-function relationship of anticoagulant and antithrombotic well-defined sulfated polysaccharides from marine invertebrates. (2012) Advances in food and nutrition research, 65 : 195-209.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1301**

TITULO: **PROSAEC – ACOLHIMENTO E BEM-ESTAR DE MULHERES QUE CUIDAM DE FAMILIARES COM AUTISMO: UM OLHAR INTERDISCIPLINAR INTEGRADO PELA PSICOLOGIA.**

AUTOR(ES) : **PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: O objeto deste relato de experiência se fundamenta nas atividades do Projeto de Extensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC) desenvolvido pela UFRJ promovendo o diálogo e o suporte para a escola e pais, por meio da intersetorialidade da saúde e educação. O projeto estabelece apoio multidisciplinar para pessoas com deficiência e seus responsáveis, mediante o acolhimento, a promoção da saúde e a assistência à educação. O acolhimento de mulheres cuidadoras está relacionado com proporcionar bem-estar para seus familiares. A maternidade vivenciada por mulheres cujos filhos ou familiares foram diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA) reivindica abdicação da vida profissional, social e dos cuidados com sua saúde; compromisso com os cuidados e o bem-estar de seus familiares. Mulheres cuidadoras aparentam estar em sofrimento psíquico em virtude da falta de rede de apoio; da falta de políticas públicas que forneçam os aparatos imprescindíveis aos cuidados de seus familiares; das dificuldades, do desconhecimento ou das incertezas perante o diagnóstico do TEA. Esse maternar é atravessado por uma sobrecarga física e mental, delimitado pela angústia, exaustão e ansiedade. Objetivamos: Descrever as experiências de mulheres que cuidam de familiares com TEA e construir um delineamento para o bem-estar do indivíduo e sua família. Método: Desenvolveu-se delineamento descritivo e fundamentação teórica, na ótica Freireana, com caráter narrativo e reflexivo, cujos dados provêm da prática no acompanhamento de três mulheres responsáveis pelo cuidado de pessoas com TEA. Utilizamos os registros do diário de campo no período de 2023 a 2024, enquanto acadêmica de psicologia, diante das ações desenvolvidas no PROSAEC. Resultados: Durante os acolhimentos, foi possível perceber que elas se referiam a não possuírem um lugar de escuta e de fala. Ocorreram relatos reiterados sobre sentimentos de incompreensão por parte dos seus companheiros, demais familiares, profissionais da educação e da saúde, que são os responsáveis pela assistência direta a seus familiares. Essas mulheres narram o preconceito sofrido diariamente por parte da sociedade, seja pelo desconhecimento sobre o TEA ou por condutas capacitistas, levando-as ao isolamento. Conclusão: O acompanhamento terapêutico proporciona um espaço de respeito e amparo às suas demandas, de diálogo e trocas de saberes, através da prática do acolhimento com a escuta ativa, de promover elo de convivência entre elas e os pares. Diante das ações realizadas, elas aparentam reassumir a importância dos cuidados com a própria saúde física e mental, redescobrir um novo olhar sobre si e seus familiares com TEA, e restabelecer novos diálogos com os profissionais da saúde e da educação. Considerações Finais: O projeto atua propiciando a interdisciplinaridade, a troca de saberes entre todos os envolvidos, e a inclusão social dos usuários, sendo perceptíveis os progressos conquistados durante a assistência prestada.

BIBLIOGRAFIA: CHRISTMANN, Michele et al. Estresse materno e necessidade de cuidado dos filhos com TEA na perspectiva das mães. Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv., São Paulo, v. 17, n. 2, p. 8-17, dez. 2017. Disponível em . acessos em 18 jul. 2024. PONTE, Amélia Belisa Moutinho da; ARAUJO, Lucivaldo da Silva. Vivências de mães no cuidado de crianças com transtorno do espectro autista. Rev. NUFEN, Belém, v. 14, n. 2, p. 1-15, ago. 2022. Disponível em. acessos em 16 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1303**

TITULO: **MULTIDISCIPLINARIDADE DENTRO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

AUTOR(ES) : **ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA,WENDY ARAUJO PEREIRA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,FERNANDA MARQUES DOS SANTOS DE CARVALHO,LARISSA MARQUES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: As Ligas Acadêmicas de Enfermagem têm se destacado como espaço fundamental de aprendizado para graduandos da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e de acadêmicos de enfermagem de todo país, a partir da promoção de eventos com temáticas atuais e relevantes, surgindo como destaque nessa articulação a Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LAEO/UFRJ). Nesse contexto, a multidisciplinaridade se torna um recurso fundamental para aprimorar a experiência de ensino e prática de enfermagem obstétrica, tendo papel importante na promoção da autonomia da pessoa que gesta e prevenção de intercorrências no período gravídico-puerperal. Esta envolve uma equipe composta por diversas áreas de conhecimentos da saúde, com o intuito de proporcionar a integralidade e a longitudinalidade do cuidado (Brasil, 2024). Objetivo: Descrever a abordagem multidisciplinar na LAEO a partir da colaboração entre diferentes áreas de saúde dentro do contexto obstétrico. Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, com recorte temporal de abril de 2023 à julho de 2024, que buscou a análise dos participantes de seis eventos e dos palestrantes de nove eventos produzidos pela LAEO, abrangendo um total de 9 palestrantes e 312 ouvintes dos demais segmentos da saúde no período analisado, com destaque para 94 ouvintes do curso de Fonoaudiologia, 62 de Nutrição, 32 de Medicina e 25 de Educação Física. A coleta de dados incluiu a análise dos registros de inscrição dos respectivos eventos por meio da plataforma Even3. Resultados esperados: A LAEO busca aumentar a disseminação dos estudos e práticas que circundam a enfermagem obstétrica, fomentando a colaboração multidisciplinar entre graduandos e profissionais a partir da promoção de eventos e divulgações da temática. Espera-se que esta integração acarrete na formação de profissionais qualificados e que preconizem o cuidado integral e holístico às pessoas que gestam. Considerações finais: Além dos limites da UFRJ, a LAEO se destaca como produtora de conhecimento para estudantes da Enfermagem e outros cursos da área da saúde, mostrando a importância e aplicabilidade da assistência multidisciplinar, contribuindo para a formação profissional de maneira a contemplar outras áreas de conhecimento. Dessa forma, este modelo de aprendizagem reitera a integralidade na formação dos futuros profissionais, contribuindo para que a experiência prática e teórica idealizada pela liga gere entendimento da importância de uma abordagem completa e aplicável no âmbito multiprofissional. Esta relação afirma a liga como importante propulsora de conhecimento acadêmico pluridisciplinar, preparando discentes para atuação adequada e notável em suas posteriores carreiras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. eMulti. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/acoes-interprofissionais/emulti. Acesso em: 30 jul. 2024. BRAZ, I.M.A.; PAIVA, M.T.G.; FEITOSA, K.M.A.; MENDES, M.E.S.; FEITOSA, T.M.A.; SILVA, S.L. Interdisciplinaridade na assistência ao parto: percepção dos enfermeiros obstetras. Rev enferm UFPE online. 2019. Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1304**

TITULO: **INSERÇÃO DO EIXO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE FARMÁCIA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA BARBOSA BRIZIDA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANGELA GOMES DE LIMA,MARIO GANDRA,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO: A Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017, publicou as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação em Farmácia, organizando a carga horária do curso em três eixos: 50% em Cuidado em Saúde, 10% em Gestão em Saúde, e 40% em Tecnologia e Inovação em Saúde (TIS), excetuando os estágios curriculares e as atividades complementares. O eixo de TIS compreende o conjunto de conhecimentos necessários para a pesquisa, desenvolvimento, produção, introdução e melhoria de bens e serviços, sendo fundamental para a capacitação profissional. O objetivo deste estudo é verificar a presença do eixo de TIS na organização curricular de cursos de Farmácia ofertados por universidades públicas brasileiras, conforme previsto nas DCNs de 2017, e identificar se esse conteúdo é contemplado, contribuindo para a melhoria contínua dos cursos e garantindo que a formação atenda às demandas tecnológicas e inovadoras do mercado e da saúde pública. Em frente a este objetivo, foi realizada uma busca por cursos brasileiros de graduação em Farmácia públicos, ativos e avaliados no ENADE de 2019, na base de dados oficial de cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC). Como resultado, obteve-se 60 cursos: 18 no Sudeste, 5 no Norte, 7 no Centro-Oeste, 13 no Sul e 17 no Nordeste. Em seguida, foram coletadas as grades curriculares desses cursos para análise, por meio de pesquisa nos sites oficiais das universidades ofertantes. Após a tabulação e categorização das disciplinas e outras informações associadas, os dados foram analisados em relação ao pertencimento aos eixos definidos pelas DCNs, à profissionalização e às diferentes áreas de conhecimento. Os resultados indicaram que as universidades do Sudeste apresentam a maior porcentagem média de carga horária de disciplinas obrigatórias no eixo de TIS, com 41%, enquanto a menor média foi observada no Norte, com 32%. A maior concentração de indústrias farmacêuticas no Sudeste, especialmente no estado de São Paulo, que abriga 126 das 224 empresas farmacêuticas do país, segundo o Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico de 2021, pode explicar, em parte, a maior carga horária dedicada ao eixo de TIS nas universidades dessa região. As análises e conclusões obtidas são relevantes para a implementação de ajustes curriculares, permitindo identificar fragilidades nos cursos que possam requerer reformulação por parte de docentes e administradores. Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de categorização e análise das informações curriculares obtidas.

BIBLIOGRAFIA: Resolução CNE/CES número 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. Brasil. Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos. Secretaria Executiva. Anuário Estatístico do Mercado Farmacêutico 2019/2020. Brasília, DF; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1305**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE UM GEL TERMORRESPONSIVO PARA USO OFTÁLMICO BASEADO EM CARREADORES LIPÍDICOS CONTENDO ANFOTERICINA B**

AUTOR(ES) : **MARCELA DOS SANTOS TRAJANO,NELMA CERQUEIRA COSTA RAMOS,RODRIGO ALBUQUERQUE DA SILVA,FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR,DANIEL ERNESTO RODRIGUEZ FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO: Atualmente, vários estudos relatam nanocarreadores para administração ocular, e dentre eles os carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) despertam interesse devido sua capacidade de aumentar a penetração através da córnea, além das vantagens já conhecidas como encapsulamento e proteção de fármacos hidrofóbicos (1). No entanto, essas partículas são produzidas sob forma de dispersões aquosas, que apresentam baixa viscosidade e como resultado uma difícil capacidade de retenção na superfície ocular. Para superar esse problema, esses CLN podem ser incorporados em sistemas semissólidos tradicionais (por exemplo, hidrogéis) para aumentar a consistência das formulações finais e melhorar a estabilidade a longo prazo das nanopartículas incorporadas, evitar a lavagem das lágrimas, aumentar a tolerância ocular, melhorar a eficiência de penetração e aumentar a absorção corneana (3). A anfotericina B (AmB) é um exemplo de fármaco de primeira escolha para infecções fúngicas oftálmicas que ainda não possui formas comerciais destinadas à instilação ocular. Diante desse cenário, esse trabalho teve como objetivo avaliar a estabilidade de CLN contendo AmB e incorporá-los em uma formulação oftálmica com propriedades de gelificação in situ. Para isso, os carreadores foram produzidos segundo metodologia adaptada de Santiago, 2018 (3) e incorporados em um dispersão polimérica composta por poloxamer 407:Hidroxipropilmetilcelulose. A estabilidade dos CLN contendo AmB foi avaliada por espalhamento dinâmico de luz por 90 dias e a característica de gelificação do gel incorporado com CLN-AmB foi avaliada em meio lacrimal sob variação de temperatura pelo método de inversão do tubo. Ao longo do período deste estudo, foi observado um aumento de 59% na granulometria do CLN sem AmB e de 49% naqueles contendo o fármaco; com valores de tamanho de partícula que variaram entre 69,32 a 105,5 nm; e 68,18 a 101,9 nm respectivamente. Não foi observada diferença significativa entre os CLN contendo AmB quando comparados com as amostras sem o fármaco. Em ambas amostras o índice de polidispersão se manteve em torno de 0,25, o que sugere estabilidade física ao longo do estudo sem aparente agregação. Após incorporação na dispersão polimérica, as amostras mantiveram-se líquidas em temperatura ambiente e observou-se a gelificação em meio lacrimal quando a temperatura atingiu 34° C. A partir dos resultados apresentados é possível concluir que os CLN-AmB possuem estabilidade física para serem utilizados na forma de suspensão líquida por até 90 dias, e que a formulação do gel termossensível avaliada neste estudo possui características de gelificação nas condições fisiológicas do olho (presença de lágrimas e temperatura corpórea), tornando assim uma interessante proposta para administração de AmB por essa via. Estudos posteriores serão realizados posteriormente para avaliar o perfil cinético de liberação do fármaco à partir da formulação proposta.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAS, B.; NAYAK, A. K.; MALLICK, S. Lipid-based nanocarriers for ocular drug delivery: An updated review. Journal of Drug Delivery Science and Technology, v. 76, p. 103780, out. 2022. 2. SAPINO, S. et al. Ocular Drug Delivery: A Special Focus on the Thermosensitive Approach. Nanomaterials, v. 9, n. 6, p. 884, 14 jun. 2019. 3. SANTIAGO, R. R. et al. Nanostructured lipid carriers containing Amphotericin B: Development, in vitro release assay, and storage stability. Journal of Drug Delivery Science and Technology, v. 48, p. 372–382, 1 dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1306**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE A BIOMECÂNICA DOS SALTOS E O ÍNDICE DE LESÃO OBSERVADO EM UMA AMOSTRA DE ATLETAS DE VÔLEI DE PRAIA.**

AUTOR(ES) : **MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA,LORENA DIAS SCHEMIDT**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: Modalidades esportivas possuem particularidades nos fundamentos, demandas físicas e incidência de lesões, que influenciam diretamente no perfil dos praticantes.O estudo tem como principal objetivo analisar e interpretar, através de evidências literárias, dados coletados em uma amostra de 40 atletas de voleibol de praia da Federação do Rio de Janeiro. Do ponto de vista biomecânico do gestual esportivo, os fundamentos ofensivos e defensivos do vôlei exigem de muitas valências físicas do membro inferior, inerentes ao elevado número de saltos performados. Por isso, faz-se necessário entender porque as principais lesões observadas nesta amostra foram entorse de tornozelo e tendinopatia patelar. Foi realizado um estudo transversal em 40 atletas de vôlei de praia, entre 12 e 18 anos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFRJ CAAE 2830821.0.0000.5238. Os atletas assinaram um termo de consentimento para participar da pesquisa de forma voluntária. A coleta foi guiada por uma ficha de avaliação que conta com entrevista e exame físico. No presente estudo, vamos observar principalmente o índice de lesões e a carga de trabalho semanal, para relacionar aos fatores de risco e o padrão de movimento exigido dentro da modalidade. Os participantes apresentaram altura média 1.67m, o tempo de prática entre 2 a 10 anos, e a carga horária semanal média de 14,8 horas. 52,5% dos atletas são praticantes de vôlei de praia e quadra. 37,5% das lesões foram no tornozelo (98% entorses), 25% no joelho (70% tendinopatias patelares), e dos indivíduos que apresentaram essas condições, 9% apresentaram ambas. Analisando os saltos é possível descrever a contribuição das principais articulações do membro inferior nas fases de propulsão e aterrissagem. O tempo de prática contribui para adoção de estratégias específicas, como grande amplitude de dorsiflexão de tornozelo e flexão de joelho, e pouca flexão de tronco. Esse padrão de movimento pode ser justificado por uma das principais regras do jogo: não tocar na rede, e a flexão de tronco excessiva levaria o atleta a cometer essa falta. Ademais, sabe-se que após entorses a articulação do tornozelo pode ficar mais rígida e comprometer a distribuição de energia mecânica nos movimentos. Por isso, a tendinopatia patelar pode ser associada a lesões prévias de tornozelo, justificando os dados da amostra. Há fatores relevantes na comparação da quadra e da areia, porque existem diferenças na produção de força em superfícies rígidas e instáveis, dependentes ainda ao sexo e nível de fadiga. Entretanto, na amostra não é possível distinguir com clareza essas variáveis, pois 52,5% dos atletas são praticantes de ambas as modalidades. Os dados observados na amostra, sugerem que existe um padrão biomecânico adotado pelos praticantes da modalidade que sobrecarrega estruturas tendíneas, principalmente quando associado a fatores de risco como: alta estatura dos jogadores, carga semanal elevada de treino, e lesão prévia de tornozelo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Comparison of landing kinematics and kinetics between experienced and novice volleyball players during block and spike jumps Sébastien Garcia1,2* , N. Delattre1, E. Berton2, G. Divrechy1 and G. Rao2 2. Vertical Jump Kinetic Parameters on Sand and Rigid Surfaces in Young Female Volleyball Players with a Combined Background in Indoor and Beach Volleyball George Giatsis 1,* , Vassilios Panoutsakopoulos 1 , Christina Frese 2 and Iraklis A. Kollias 1 3. Vertical and Horizontal Hop Performance: Contributions of the Hip, Knee, and Ankle Argyro Kotsifaki, PT, MSc,*† Vasileios Korakakis, PT, PhD,† Philip Graham-Smith, PhD,‡ Vasileios Sideris, MSc,† and Rod Whiteley, PT, PhD†

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1308**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UM ESPAÇO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANNA JULIA JIMENEZ FIUZA,MARCELLA FONTE SILVA,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,LARISSA MARQUES TAVARES,FERNANDA MARQUES DOS SANTOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: O Espaço Ciência Viva (ECV) é um museu de ciências interativo que promove, mensalmente, o evento de divulgação científica denominado Sábado da Ciência (SDC). Esse evento apresenta diversas temáticas e propõe atividades lúdicas e participativas aos visitantes, de forma gratuita. No mês de junho de 2024, o SDC abordou o tema “Conecte-se: Ambiente e Saúde”, destacando o conceito de Saúde Única. Deste modo, a Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO) recebeu a proposta para levar uma oficina de promoção do conhecimento sobre o plano de parto e estratégias para o alívio da dor no ciclo gravídico. Objetivo: Relatar a experiência de graduandos da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ), integrantes da LAEO, no processo de realização da ação educativa “Conhecendo o Plano de Parto: Métodos Não Farmacológicos para Alívio de Dor”. Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido em modalidade presencial a partir da participação do público em uma oficina interativa, que contou com a elaboração de material educativo de apoio em formato digital e impresso. Além disso, foram utilizados objetos para demonstração durante a apresentação, como óleos essenciais, incenso, rebozo, pelve e mamas de pelúcia, modelo didático de feto e útero gravídico, banqueta, bola feijão, tintas para pintura de arte gestacional e barriga da empatia para compreensão da sensação de gestar. Para o público infantil, foram utilizadas impressões de desenhos relacionados à temática, lápis de colorir e giz de cera. Resultados alcançados: O evento contou com a participação de 193 visitantes, das mais diversas faixas etárias. Por se tratar de uma atividade participativa, a ação foi adaptada de acordo com a interação e necessidade de cada grupo/indivíduo. A ação educativa teve uma excelente participação e engajamento do público, indicando um alto nível de interesse e envolvimento. Considerações finais: A experiência possibilitou a percepção da importância da realização das ações de educação em saúde em ambientes de divulgação científica, a partir da interação com um público diversificado, de acordo com as necessidades individuais e coletivas. Essa vivência com o público foi enriquecedora e propiciou a disseminação de conhecimento acerca de métodos não farmacológicos para alívio da dor, promovendo não só a autonomia de pessoas gestantes em suas escolhas e preparando-as melhor para o processo de parto, mas também de suas famílias e comunidade em geral, ao fomentar um ambiente de apoio e conhecimento compartilhado.

BIBLIOGRAFIA: PAULA, Lívia de et al. Um sábado de grandes descobertas: Um olhar acerca dos sábados da Ciência do Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro. Latin American Journal Of Science Education. Cidade do México, nov. 2014. Seção 22011, p. 1-14. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PNPIC. Ministério da Saúde. 2006. Acesso em 28 out. 2023, disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf Ruas, Sélen Jaqueline Sousa et al. Métodos não farmacológicos de alívio da dor utilizados pela enfermagem obstétrica: uma revisão integrativa da literatura. 2024. Disponível em: https://peerw.org/index.php/journals/article/view/1921/1102. Acesso em: 29 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1312**

TITULO: **AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE NOVOS COMPOSTOS MULTIALVOS INIBIDORES DE HDAC6 E AGONISTAS DE GPR40 EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO AGUDA**

AUTOR(ES) : **ELLEN MARTINS JUNIOR,CASSIA FONSECA DA COSTA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO SILVA,EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: Estudos mostram que os inibidores de HDAC6 podem aliviar a dor inflamatória, melhorar a alodinia mecânica e suprimir a expressão de citocinas inflamatórias em modelos de neuropatia periférica (1), assim como alguns agonistas de GPR40 que, além disso, também reduzem a nocicepção em modelos de dor inflamatória ou visceral em camundongos (2). O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade farmacológica de novos inibidores de HDAC6 com ação agonista em GPR40 (LASSBio 2308 e LASSBio 2309) utilizando modelos in vivo de nocicepção aguda periférica e central. Camundongos Swiss Webster (25-40g, n=6-8) foram tratados com os LASSBios 2308 ou 2309, por via oral nas doses de 1, 3 ou 10 µmol/kg e avaliados no modelo de lambedura de pata induzida por formalina. O tempo, em segundos, que os animais lamberam a pata injetada foi contabilizado durante os primeiros 5 minutos (1ª fase - neurogênica) e entre 15 e 30 min (2ª fase - inflamatória) para o modelo da formalina. Para verificar a antinocicepção central, avaliamos a nocicepção por meio do estímulo térmico utilizando o teste da placa quente, à 55±1 ºC. No tempo 0, foi administrado o veículo ou LASSBio 2308 ou 2309, por via oral, nas doses de 1, 3, 10 µmol/kg. Após 30 minutos, avaliou-se o tempo de latência em segundos. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCS-UFRJ), recebendo os números 31/19, 34/19 e 43/23. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de pós-teste de Bonferroni (*p

BIBLIOGRAFIA: 1. Chen Chunyi, Liu Anpeng, Lu Qing, Luo Lan, Li Jingfan, KeJianjuan, Liu Yishu, Feng Xiaobo. HDAC6 inhibitor ACY-1215 improves neuropathicpainand its comorbidities in rats of peripheral nerve injury by regulating neuroinflammation. Chemico-Biological Interactions., 353: 1, 2022. 2. Xiao-Fang Mao, Hai-Yun Wu, Xue-Qi Tang, Usman Ali, Hao Liu, Yong-Xiang Wang. Activation of GPR40 produces mechanical antiallodynia via the spinal glial interleukin-10/β-endorphin pathway. Journal of Neuroinflammation, 16: 84, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1313**

TITULO: **NOVOS ANÁLOGOS DO ÁCIDO ANACÁRDICO: ESTUDO DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO CENTRAL E POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO**

AUTOR(ES) : **CASSIA FONSECA DA COSTA,ELLEN MARTINS JUNIOR,MARIA EDUARDA NASCIMENTO SILVA,EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,ESTHEFANI LAYS MARTINS DA SILVA,LETICIA DE JESUS FERNANDES,LUIZ ANTONIO ROMEIRO,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: O ácido anacárdico (AA), extraído da casca da castanha de caju, é constituído de umamistura de ácidos salicílicos, apresentando uma riqueza em ácidos graxos saturados einsaturados, incluindo ácido oleico e linoleico e apresenta efeitos antitumoral,antioxidante, gastroprotetor, anti-inflamatório e antinociceptivo (1). O objetivo desteestudo foi avaliar se novos análogos do AA, denominados LDT11, LDT13 e LDT30,possuem efeitos antinociceptivos centrais e caractertizar possíveis mecanismos deação utilizando modelos in vivo. Nesse estudo foram utilizados camundongos Swisswebster fêmeas (25-40 g, 8-10 semanas, n = 6-10), tratados por via oral (v.o.) com osanálogos LDT11, LDT13 ou LDT30 nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg e avaliados noteste da placa quente (nocicepção central). Foram feitas duas medidas controles M1(60 min) e M2 (30 min) antes do tratamento oral e foi obtida, pela média das medidascontrole, a linha de base (LB). Foi realizado o tratamento oral e o tempo de latência(morder ou saltar sobre a placa) foi registrado em intervalos de 30 min até o tempo de180 min após o tratamento e foi calculada a área sob a curva (ASC). Para avaliaçãodo possível mecanismo de ação foi realizado o pré-tratamento com naloxona(antagonista não seletivo de receptores opioides), ondansetrona (antagonista doreceptor 5-HT 3), AM251 (antagonista do receptor CB 1) ou AM630 (agonista inverso do receptor CB 2) 15 min antes do tratamento com os LDTs (v.o.). As latências dosanimais foram avaliadas e calculada a ASC. Os protocolos experimentais foramaprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciênciasde Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CSS-UFRJ), recebendo osnúmeros 34/19 e 43/23. Os resultados estão expressos como percentual de aumentoou redução da ASC e a análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de pós-teste de Bonferroni (*

BIBLIOGRAFIA: 1. Cordaro M, Siracusa R, Fusco R, D'Amico R, Peritore AF, Gugliandolo E, Genovese T, Scuto M, Crupi R, Mandalari G, Cuzzocrea S, Di Paola R, Impellizzeri D. Cashew (Anacardium occidentale L.) Nuts Counteract Oxidative Stress and Inflammation in an Acute Experimental Model of Carrageenan-Induced Paw Edema. Antioxidants, 9(8):660, 2020. doi: 10.3390/antiox9080660.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1320**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E/OU ANTI-INFLAMATÓRIA DE NOVOS ÉSTERES DERIVADOS DO ÁCIDO ANACÁRDICO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NASCIMENTO SILVA,ÁGATA DA SILVA MARQUES,SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,CASSIA FONSECA DA COSTA,ELLEN MARTINS JUNIOR,ESTHEFANI LAYS MARTINS DA SILVA,LETICIA DE JESUS FERNANDES,LUIZ ANTONIO ROMEIRO,PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO: O ácido anacárdico (AA) é uma substância encontrada na Anacardium occidentale L. com diversas propriedades farmacológicas[1] e, recentemente, estudos indicaram efeitos anti-inflamatórios e antinociceptivos envolvendo a inibição de mediadores inflamatórios e modulando a via opioide[2]. O objetivo deste estudo foi avaliar se novos ésteres derivados do AA denominados LDT 28, LDT 29 e LDT 208 - sintetizados pelo grupo do professor Luiz Romeiro do Laboratório de Desenvolvimento de Estratégias Terapêuticas (LADETER), da UnB - possuem efeito antinociceptivos e/ou anti-inflamatórios em modelos in vivo. Foram preparadas soluções estoque dos LDTs dissolvidas em dimetilsulfóxido (DMSO) e a partir delas, soluções intermediárias foram preparadas em salina modificada (NaOH 1% + Tween 80 + NaCl 0,9%) para administração nos animais. Camundongos da linhagem Swiss Webster fêmeas (20-40g, 8-10 semanas, n=6-8) foram pré-tratados por via oral com o veículo ou as doses de 1, 3 e 10 µmol/kg dos ésteres LDTs 28, 29 ou 208 e avaliados no modelo de lambedura da pata induzida por formalina. Uma hora após o tratamento, os animais receberam uma aplicação intraplantar no dorso da pata traseira esquerda de 20 µL de formalina na concentração de 2,5% e em seguida foram colocados em um aparato de vidro onde foram conduzidas as contagens do tempo de lambedura da pata com o auxílio de um cronômetro, nos primeiros 5 minutos (1ª fase: neurogênica) e entre 15 e 30 minutos (2ª fase: inflamatória). Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCS - UFRJ), recebendo o número 34/19 e 43/23. A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguido de pós-teste de Tukey. Quando tratados com os LDTs, foram observadas as seguintes reduções no tempo de lambedura da pata na 1ª fase: LDT 28: 63,6±10,3 seg (6,3% de inibição) e 37,5±6,4 seg (44,8%), nas doses de 3 e 10 µmol/kg, respectivamente, já com o LDT 208: 49,0±17,5 seg (27,7%), 28,2±17,7 seg (58,4%) e 28,7±13,1 seg (57,6%), nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg, respectivamente e, com o LDT 29: 33,0±8,2 seg (51,3%) na dose de 10 µmol/kg, todos versus o veículo (67,8 ± 7,6 seg). Já na 2ª fase, foram observadas as seguintes reduções: LDT 28: 140,3±28,2 seg (25,0%) e 77,0±9,0 seg (58,9%), nas doses de 3 e 10 µmol/kg, respectivamente, com o LDT 208: 35,7±22,0 seg (80,9%), 37,0±22,3 seg (80,2%) e 94,5 ± 29,7 seg (49,5%) e, por fim, com o LDT 29: 154,1±57,6 seg (17,7%), 138,9±34,3 seg (25,8%) e 109,7±28,1 seg (41,4%), ambos nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg, respectivamente, versus o veículo (187,2±61,2 seg). Os dados obtidos sugerem que estas substâncias possuem efeito antinociceptivo periférico, porém mais experimentos ainda são necessários para descobrir seus mecanismos de ação e vias pelas quais produzem tais efeitos.Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Instituto Vital Brazil (doação de animais), CNPq (suporte financeiro).

BIBLIOGRAFIA: [1] GOMES JÚNIOR, A.e cols. Anti-Inflammatory, Antinociceptive, and Antioxidant Properties of Anacardic Acid in Experimental Models. ACS Omega, 5: 19506–19515, 2020. [2] SIRACUSA, R. e cols. The Antioxidant and Anti-Inflammatory Properties of Anacardium occidentale L. Cashew Nuts in a Mouse Model of Colitis. Nutrients, 12: 834, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1321**

TITULO: **CRIAÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHO NO PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPLORANDO OS CORANTES NATURAIS**

AUTOR(ES) : **JULIA PIMENTEL GONçALVES,KATHARINA BACKES COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: A modernidade aumentou a velocidade das mudanças sociais, incluindo o crescimento do consumo de alimentos ultraprocessados, especialmente por crianças. Esses alimentos são ricos em sódio, gorduras, açúcares, aromatizantes e corantes e o consumo excessivo está associado ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis (Brasil, 2014). Os corantes artificiais são maléficos à saúde, podendo causar reações alérgicas, agravamento dos sintomas de hiperatividade em crianças e potencial carcinogênico (Kraemer et al., 2021). Diante disso, o projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde criado em 2012 objetiva promover a educação nutricional a partir do desenvolvimento de habilidades culinárias (Tavares e Passos, 2022). As oficinas culinárias são realizadas mensalmente no laboratório do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diversos públicos, como indivíduos com doenças inflamatórias intestinais, escolares, crianças e adolescentes com deficiências. Em 2024, o projeto explorou novas estratégias para complementar as oficinas, incluindo o desenvolvimento de materiais lúdicos, como uma história em quadrinhos (HQ). O objetivo deste trabalho é descrever o desenvolvimento de uma HQ sobre corantes naturais, juntamente com a produção de um vídeo e uma receita. A metodologia empregada envolve a definição de tarefas organizadas em 3 etapas: 1) planejamento (escolha da temática, dos personagens e dos diálogos) 2) desenvolvimento (criação dos personagens e montagem da HQ) e 3) criação de receita com uso de corante natural e desenvolvimento do vídeo com o passo a passo para realização da preparação. A primeira etapa consistiu na definição da temática, realizada durante as reuniões semanais do projeto, desenvolvendo o processo criativo com a escolha dos personagens da HQ, milho e beterraba, nomeados Milly e Bete, respectivamente. Em seguida, ocorreu a criação dos diálogos visando uma linguagem lúdica. A segunda etapa envolveu a escolha do Canva para criar a estrutura do material, um sistema prático e intuitivo , facilitando o processo de criação. Na terceira etapa, foi criado um vídeo mostrando como preparar cinco corantes naturais: vermelho, laranja, roxo, verde e amarelo e o desenvolvimento de uma receita de biscoito caseiro usando corante vermelho feito de beterraba. O resultado dessas criações demonstra que é possível utilizar de formas lúdicas e educativas para abordar temas sobre alimentação saudável, como corantes naturais. A receita de biscoito caseiro apresentou-se como uma alternativa saudável em comparação aos biscoitos ultraprocessados, viabilizando a substituição de corantes artificiais por naturais na alimentação infantil. O material desenvolvido está pronto para ser utilizado como uma ferramenta para auxiliar na promoção da educação nutricional infantil e nas futuras oficinas culinárias do projeto, trazendo uma abordagem lúdica para esse público.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. KRAEMER, Mariana Vieira dos Santos et al. Aditivos alimentares na infância: uma revisão sobre consumo e consequências à saúde. Revista de Saúde Pública, v. 56, p. 32, 2022. TAVARES, L.F.; PASSOS, M E A. Culinária como Estratégia para Promoção da Alimentação Saudável. In: Padilha P e Accioly E (org.). Nutrição Clínica Aplicada à Pediatria. Rio de Janeiro: Rubio, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1324**

TITULO: **OS ASPECTOS MOTIVACIONAIS E PERFIL DE CORREDORES (AS) AMADORES (AS) NO ATERRO DO FLAMENGO - RJ**

AUTOR(ES) : **BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS,SABRINA GRAZIANI VELOSO DUTRA MALVAR**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A corrida de rua é uma modalidade com bastantes adeptos e os aspectos motivacionais são fatores importantes, que podem influenciar o início e permanência nessa prática (Massarela; Winterstein, 2009). Inúmeros eventos esportivos, destinados a esse público-alvo, são realizados no Aterro do Flamengo - RJ, uma das maiores regiões de lazer da cidade (RioTur, 2022). Com o intuito de compreender como estes aspectos, intrínsecos e/ou extrínsecos, os (as) levaram a praticar corrida de rua e como influenciaram na adesão e aderência na modalidade, foi realizado o presente estudo como Trabalho de Conclusão de Curso. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, de cunho qualitativo, com o objetivo de identificar e analisar os aspectos motivacionais de corredores (as) amadores (as) de rua no Aterro do Flamengo - RJ. O projeto, com o roteiro semiestruturado de perguntas abertas elaborado pelas autoras, foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, tendo o parecer favorável e, dessa forma, foram realizados o teste piloto e a técnica de entrevista, tendo uma amostra por conveniência de 21 corredores de rua, composta por 11 mulheres e 10 homens, com idade de 28 a 52 anos, que realizaram treinos e/ou provas com trajeto pelo Aterro do Flamengo. Os dados coletados foram analisados por meio do estabelecimento de categorias determinadas a priori (Gil, 2022), divididas em três temáticas diferentes: perfil sociodemográfico, aspectos motivacionais de corredores (as) e corrida de rua no Aterro do Flamengo. Como resultados, foram identificados nesse estudo que apesar do condicionamento físico e saúde apresentarem maior frequência de respostas, seguidos do sedentarismo, saúde mental e incentivos de outras pessoas a iniciar a modalidade, outros aspectos motivacionais foram acrescidos ao decorrer, como gosto pela prática, bem-estar e socialização; houve também uma predominância da preferência de correr sozinho em comparação de grupo e que o Aterro do Flamengo tem como aspectos motivacionais extrínsecos as paisagens, a infraestrutura e a possibilidade de ver pessoas correndo e praticando outras modalidades. Além disso, identificou-se que os aspectos motivacionais intrínsecos podem levar os (as) corredores (as) a experimentarem estado mental flow (Massarela; Winterstein, 2009) e que, por meio dos relatos das experiências positivas vivenciadas na modalidade, com a importância e contribuição em suas vidas, sentindo falta quando não a pratica, pode-se considerar a corrida de rua como uma vivência lúdica (Luckesi, 2014) para os (as) entrevistados (as). Por fim, buscou-se contribuir para futuras produções científicas da área sobre corrida de rua e aspectos motivacionais de corredores (as) e auxiliar praticantes e profissionais de Educação Física na compreensão desses fatores, favorecê-los no alcance de seus objetivos na corrida de rua. Dessa forma, sugere-se a promoção de programas sociais que visem incentivar a vivência e prática da corrida de rua.

BIBLIOGRAFIA: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7 ed. – Barueri, São Paulo: Atlas, 2022. LUCKESI, C. C. Ludicidade e formação do educador. Entreideias, Salvador, v. 3, n. 2, p. 13 -23, jul./dez. 2014. MASSARELLA, F. L; WINTERSTEIN, P. J. A motivação Intrínseca e o Estado Mental Flow em Corredores de Rua. Movimento. Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 45-68, abr./jun. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1331**

TITULO: **POTENCIAL TERAPÊUTICO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES POR TRANSECÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR BROCOLO FERNANDES,GUILHERME DOS SANTOS MARIA,TIAGO BASTOS TABOADA,FELLIPE SOARES DOS SANTOS CARDOSO,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ,BRUNA DOS SANTOS RAMALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As lesões do sistema nervoso periférico (SNP) representam um desafio importante na área da saúde. Podem ocorrer por diversos motivos e a recuperação do tecido lesado de forma eficiente se tornou um importante tema de estudo atualmente. No contexto das terapias regenerativas, o Plasma Rico em Plaquetas (PRP) vem sendo bastante estudado atualmente. Estudos proteômicos demonstraram que as plaquetas contêm proteínas numerosas e investigações indicam que seus grânulos plaquetários desencadeiam a liberação de mediadores de crescimento, cujos efeitos neuroprotetores no sistema nervoso foram amplamente validados. Portanto, nossa crença é que o PRP, aliado ao reparo a partir da tubulização do nervo, pode estimular a expressão desses fatores em conjunto. OBJETIVO GERAL: Investigar os efeitos do Plasma Rico em Plaquetas na regeneração após lesão por transecção em nervos isquiáticos de camundongos e reparo através da tubulização. MATERIAIS E MÉTODOS: Inicialmente, optamos por investigar se um tubo de PLA poderia absorver o PRP ao ser imerso nele por 24 horas. Para testar essa hipótese, deixamos os tubos imersos no PRP e, como grupo controle, imersos em PBS pelo período de 24horas. Após isso, os tubos foram colocados em 500 uL de PBS e o sobrenadante foi coletado 1, 6 e 12 horas após colocação dos tubos na solução, seguida por dosagem de proteínas (BCA kit protein assay). Após essa primeira etapa, iniciamos os procedimentos experimentais com animais. Serão utilizados camundongos fêmeas da linhagem C57/BL6 entre oito e dez semanas de idade. Para cirurgia, é realizada transecção total seguida por tubulização do nervo isquiático direito com um tubo de PLA (Poliácido Lático). Os grupos experimentais são divididos em PRP e Salina, nos quais injetamos 3uL das referidas soluções, com auxílio de uma seringa Hamilton. Após a cirurgia, realizamos os ensaios funcionais por 8 semanas, na qual utilizamos os seguintes testes: Índice de Função do Isquiático, Pinprick test e Analgesímetro. Esse trabalho foi autorizado pela CEUA do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, conforme o Protocolo nº080/23. RESULTADOS: Após a avaliação inicial dos tubos imersos no PRP e no PBS, não encontramos nenhuma proteína no sobrenadante de ambos os grupos. Dessa forma, decidimos aplicar o PRP diretamente dentro do tubo com uma agulha Hamilton. Essa abordagem permitirá uma aplicação mais precisa e direta do PRP no local da lesão, potencialmente melhorando a eficácia da terapia sem depender da capacidade de absorção do tubo de PLA. Em relação aos experimentos das análises funcionais, estes encontram-se em andamento, mas os animais que receberam o tratamento com PRP, apresentam melhor desempenho. CONCLUSÃO: Até o momento, não foi encontrada diferença estatística entre os grupos PRP e Salina. Nosso estudo encontra-se em fase inicial e continuaremos a monitorar nossos resultados para avaliar a eficácia da terapia com tubulização e PRP.

BIBLIOGRAFIA: MARTINEZ, Ana Maria Blanco; CORREA, Elenice; ALLODI, Silvana. Neuro-histologia: Uma Abordagem Celular e Sistêmica. São Paulo: Rubio, 2014. SHEN YX, FAN ZH, ZHAO JG, ZHANG P. The application of platelet-rich plasma may be a novel treatment for central nervous system diseases. Med Hypotheses. 2009 MIETTO, B.S.; MOSTACADA K; MARTINEZ A.M.B. (2015) Neurotrauma and inflammation: CNS and PNS responses. Mediators Inflamm.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1335**

TITULO: **A RELAÇÃO ENTRE VULNERABILIDADE SOCIAL E SAÚDE ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA NA AMÉRICA LATINA. UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,JEFFERSON GOMES DOS SANTOS,JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Na América Latina, grande parcela da população idosa está particularmente exposta a um contexto de ampla desigualdade social e pobreza, o que a leva a um intenso processo de vulnerabilidade social. (Carvalho et al., 2024) A discrepância de renda que permeia esses países determina uma queda na qualidade de vida da pessoa idosa, que, muitas vezes, influencia em sua integridade física e mental. Considerando isso, esse trabalho tem como objetivo discutir, com base na literatura, como as condições de vulnerabilidade social influenciam nas questões de saúde da população idosa na América Latina. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo; os autores realizaram a busca no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). No portal CAPES, utilizaram-se os descritores "envelhecimento", “saúde” e “pobreza”, escritos em inglês. Na BVS foram utilizados os termos “envelhecimento”, "saúde'', "pobreza", escritos em português. Foram identificados 92 artigos no portal CAPES e 183 na BVS, sendo que 21 artigos atenderam aos critérios de inclusão. Os artigos foram categorizados quanto ao tema em seis temáticas essenciais que nortearam a discussão: a inserção da rede de cuidado; o nível de renda; a vulnerabilidade social do cuidador; os fatores cognitivos; abusos, preconceitos e estigmas; e outros assuntos como religiosidade e adesão à políticas sociais e como esses aspectos podem impactar nas condições de saúde da população idosa. O estudo, ao discutir o que vem sendo publicado sobre a temática, conclui sobre a necessidade de medidas e políticas públicas voltadas para a redução de vulnerabilidades sociais, com o objetivo de garantir o acesso à saúde de qualidade, promovendo qualidade de vida, independência e autonomia para as pessoas idosas. Além disso, o apoio de familiares e cuidadores é crucial para enfrentar as fragilidades e melhorar a participação ativa das pessoas idosas nas questões de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, dos Santos, J. G., da Silva, B. V., & de Seixas, J. M. M. (2024). A influência da vulnerabilidade social nas questões de saúde da população idosa na América Latina. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 16(1), 935–954. https://doi.org/10.55905/cuadv16n1-049

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1336**

TITULO: **MECANISMOS ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES NOCICEPTIVAS CAUSADAS PELA INFECÇÃO COM LEISHMANIA AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS C57BL/6.**

AUTOR(ES) : **GUILHERME DOS SANTOS MARBACK D OLIVEIRA,GUSTAVO GUADAGNINI PEREZ,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose é um grupo de doenças infecciosas e não contagiosas causadas pelo parasita Leishmania, predominantemente encontradas em regiões tropicais e subtropicais, onde têm impactos socioeconômicos significativos. Essas doenças podem se manifestar em várias formas clínicas, sendo a forma cutânea a mais prevalente no Brasil. Ela é causada principalmente por Leishmania amazonensis, Leishmania braziliensis e Leishmania guyanensis, e é caracterizada por lesões inflamatórias e ulceradas que geralmente são indolores. Pesquisas anteriores do nosso grupo encontraram que camundongos C57BL/6 do Wild Type (WT) infectados com L. amazonensis apresentam hiperalgesia térmica dependente de IL-1β na fase crônica da infecção. O presente estudo tem como objetivo avaliar o papel tanto das células T quanto das células B na hipersensibilização de camundongos C57BL/6 infectados com L. amazonensis. Para isso, grupos de camundongos transgênicos deficientes em células T CD4+ (CD4-/-), células T CD8+ (CD8-/-) ou células B maduras (μMT) foram infectados na região intraplantar da pata traseira direita. O tamanho das lesões foi monitorado e a sensibilidade térmica foi avaliada usando o teste da placa quente. Nos camundongos μMT, não houve diferença no desenvolvimento das lesões em comparação com os camundongos WT, porém, na fase crônica, esses camundongos apresentaram um tempo de reação mais longo aos estímulos térmicos, indicando redução na sensibilização. O grupo CD4-/- apresentou maior progressão da lesão do que os camundongos WT na fase crônica, mas não mostrou diferença no teste da placa quente, indicando sensibilização semelhante aos camundongos WT. O grupo CD8-/- mostrou desenvolvimento da lesão semelhante ao dos camundongos WT e apresentou hiperalgesia térmica semelhante. O teste de Von Frey foi realizado para avaliar a sensibilização mecânica, porém não apresentou diferença entre os grupos. No geral, mais experimentos são necessários para determinar completamente o papel das células T e B nesse contexto, particularmente investigando o envolvimento de anticorpos (principalmente IgM) na hiperalgesia térmica induzida pela infecção por L. amazonensis.

BIBLIOGRAFIA: PORTES, A. et al. Leishmania amazonensis infection induces behavioral alterations and modulates cytokine and neurotrophin production in the murine cerebral cortex, Journal of Neuroimmunology, v. 301, p. 65–73, dez. 2016. DOI: 10.1016/j.jneuroim.2016.11.003. Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0165572816304003. Acesso em: 22 nov. 2023. CANGUSSU, S. D. et al. The endogenous cytokine profile and nerve fibre density in mouse ear Leishmania major-induced lesions related to nociceptive thresholds, Experimental Parasitology, v. 133, n. 2, p. 193–200, fev. 2013. DOI: 10.1016/j.exppara.2012.11.015. Disponível em: https://encurtador.com.br/w1XpW. Acesso em: 22 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1339**

TITULO: **O MÉTODO POMODORO COMO UMA POSSIBILIDADE NA ORGANIZAÇÃO DA ROTINA PARA ESTUDANTES COM TDAH**

AUTOR(ES) : **BELLA GUEDES DA SILVEIRA,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,SOFIA VOLKOVA AMERICO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) frequentemente desafia a capacidade dos estudantes de organizar suas atividades diárias, manter o foco e o desempenho acadêmico, dificultando a rotina acadêmica. Pensando nisso, estudantes de Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Enfermagem propuseram a introdução do Método Pomodoro como estratégia para melhorar o desempenho universitário e a qualidade de vida, ao promover uma gestão eficiente do tempo e redução do cansaço mental. Essa estratégia foi implementada por bolsistas participantes do Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), no espaço de Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME), criado pelo FOCCAI e previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para oferecer atendimento educacional especializado (AEE) a estudantes que enfrentam barreiras de acessibilidade e inclusão. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o Método Pomodoro como uma potencial ferramenta eficaz para estudantes com TEA e TDAH. A metodologia incluiu a consulta a publicações acadêmicas sobre os descritores "TDAH", "Método Pomodoro" e "organização de rotina", resultando em 80 estudos localizados. Os critérios de inclusão consideraram trabalhos que abordavam diretamente o uso do Método Pomodoro em estudantes com TDAH, além de intervenções focadas na gestão do tempo e na organização das atividades. A revisão foi realizada para fundamentar a prática na Extensão, visando identificar evidências sobre a eficácia do método no apoio a estudantes com transtornos de neurodesenvolvimento e, assim, aprimorar a abordagem de cuidado oferecida. Além da revisão bibliográfica, foi realizado o acompanhamento de uma aluna com TEA e TDAH, permitindo observar diretamente a aplicação do método. Entre os artigos selecionados, destacam-se os estudos de Duarte (2024), que discute o impacto do TDAH na organização das atividades acadêmicas, e Oliveira (2020), que examina o desempenho escolar de uma estudante com TDAH. Os resultados do acompanhamento mostraram que o Método Pomodoro ajudou a melhorar a concentração, produtividade e a reduzir o estresse da estudante, reforçando as evidências encontradas na literatura. Em síntese, o uso do Método Pomodoro no contexto do AME demonstra como adaptações simples, mas bem fundamentadas, podem promover uma experiência educacional mais inclusiva e equitativa para estudantes com transtornos de neurodesenvolvimento. Além disso, a experiência dos bolsistas da Extensão Universitária no AME tem sido fundamental para sua formação integral, proporcionando oportunidades para aplicar conhecimentos teóricos em práticas concretas e desenvolver uma abordagem multifacetada do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1- QUATRO LETRAS TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 1295–1306, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i1.12960. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12960 2- LIVEIRA, Vanusia Alves de. O TDAH e desempenho escolar: um estudo de caso. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32502.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1342**

TITULO: **LUTO MATERNO E PRÁTICA DESPORTIVA: A DOR SEM NOME QUE SE RESSIGNIFICA PARA ALÉM DO CORPO**

AUTOR(ES) : **CRISTIANE FIORI**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: O presente trabalho expõe a questão do luto materno e a possibilidade de ressignificação desta dor através da prática de atividades físicas. O luto por si só já traz um peso imenso, mas ao falarmos sobre o materno, a experiência é tão profundamente dolorosa que a vida desta mãe é completamente transformada por uma infinidade de manifestações físicas e psicológicas. Partindo deste fato, o objetivo deste estudo é averiguar como a prática da atividade física pode corroborar para o enfrentamento do luto, promovendo o bem-estar físico, emocional e principalmente psicológico, o que reverbera um novo olhar e significado para a vida desta mulher após a perda. Para a realização deste trabalho escolheu-se a revisão bibliográfica sobre os temas luto materno e atividade física/saúde mental, mesmo não encontrando-se textos que relacionassem os dois temas em conjunto, foi possível criar pontos em comum e assim desenvolver esta pesquisa. A partir desta pesquisa percebeu-se que a perda de alguém tão importante, como a de um filho, transforma aquele momento tão desejado, na história deste indivíduo, em algo totalmente avassalador e vivenciar esta morte pode significar o confronto com uma série de dificuldades e ao mesmo tempo uma mudança imensa na forma de encarar o mundo, a família e principalmente a si mesma. À vista disso, essa mulher precisa construir uma nova realidade, ou seja, uma vida cheia de novos significados, e nesta trajetória de ressignificação, estas mães criam estratégias para seguirem em frente, como o trabalho voluntário, as práticas religiosas, a atuação em redes sociais e grupos de apoio, as atividades com perspectivas terapêuticas e os movimentos cultural e esportivo. Sendo este o ponto preciso do trabalho, no qual busca-se compreender quais os benefícios que esta prática incide sobre a mãe enlutada. Assim, ao analisar as similaridades e diferenças entre os sinais pertinentes ao luto e os efeitos da prática desportiva sobre os indivíduos, faz-se possível concluir que a prática de atividades físicas pode operar como um mecanismo eficiente, capaz de promover a diminuição de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em uma mãe enlutada. Para mais, a atividade física ainda tem a capacidade de criar momentos de socialização, esquecimento da dor, distração e autocuidado, elementos de extrema importância para a reconstrução da vida. Conclui-se que a inclusão da atividade física no cotidiano destas referidas mães pode ser uma técnica terapêutica valiosa, transformando-se em ferramenta motivadora para a ressignificação desta mulher/mãe em luto, atuando muito além do corpo físico. Contribuindo para a aceitação e adaptação à nova realidade que existe, agora sem o filho. Recomenda-se, dessa forma, a inclusão de programas de práticas desportivas para esse público como parte dos cuidados multidisciplinares oferecidos a famílias em processo de luto.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, M.L., MISHIMA-GOMES, F.K.T, BARBIERI, V. Recriando a vida: o luto das mães e a experiência materna. Psicol. teor. prat. vol.19 no.1 São Paulo abr. 2017. Disponível em Acesso em 24 de junho de 2023. BOWLBY, J. Apego e perda: Perda: Tristeza e depressão (V. Dutra, Trad., 2a ed., Vol. 3). 1998. São Paulo: Martins Fontes. (Originalmente publicado em 1973) DANG, L. (2021). Physical Exercises in Relieving the Curent State of Depression Revista Brasileira De Medicina Do Esporte, 27(8), 776–778. Disponível em Acesso em 9 de julho de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1344**

TITULO: **ESTUDO DA MICROBIOTA ASSOCIADA À CACTÁCEAS E O POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE ESTIRPES BACTERIANAS NA PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO VEGETAL E RESISTÊNCIA AO ESTRESSE HÍDRICO**

AUTOR(ES) : **GONCALO RODRIGUES DE CARVALHO NETO,RAPHAEL DA SILVA PEREIRA,JULIANA FIDELIS DOS SANTOS,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,IGOR NUNES TAVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: As restingas abrigam ecossistemas vegetais em solos arenosos, fortemente influenciados por fatores abióticos, como alta salinidade e baixa retenção hídrica. Microrganismos promotores de crescimento vegetal (PGPB), como bactérias da rizosfera e endofíticas, desempenham um papel crucial na mitigação desses estresses. Este estudo analisa a microbiota de cactáceas típicas da restinga e avalia a capacidade dessas bactérias de promover o crescimento vegetal, aumentando a resistência à seca, salinidade, altas temperaturas, além de produzir fitormônios e solubilizar minerais. Foram coletadas amostras de solo rizosférico e tecidos de três cactáceas — Cereus fernambucensis, Melocactus violaceus e Pilosocereus arrabidae — no Parque Estadual da Costa do Sol, Arraial do Cabo, RJ. Ao todo, 160 isolados foram obtidos, 124 da rizosfera e 36 endofíticos. Entre eles, 40 cepas apresentaram resistência à salinidade, 8 à seca, 29 produziram EPS, 24 produziram AIA e 108 solubilizaram fosfato. A espécie P. arrabidae apresentou o maior número de cepas resistentes à seca (n=5). A microbiota das sementes de M. violaceus e P. arrabidae foi analisada por sequenciamento das regiões hipervariáveis do gene 16S rRNA, com análise bioinformática no QIIME 2. A análise de beta-diversidade revelou diferenças significativas entre as espécies, enquanto a alfa-diversidade, medida pelos índices Shannon e ASVs, indicou maior diversidade em P. arrabidae, sem diferenças significativas pelo índice de Faith. As análises da microbiota associada à rizosfera e aos tecidos internos ainda serão realizadas, seguindo a mesma metodologia aplicada às sementes. Esses resultados reforçam o papel das PGPBs na adaptação das cactáceas a ambientes estressantes, destacando isolados com múltiplos testes de promoção de crescimento vegetal. Testes adicionais são necessários para validar o potencial biotecnológico desses microrganismos.

BIBLIOGRAFIA: Bohrer, C. B. A., Dantas, H. G. R., Cronemberger, F. M., Vicens, R. S. e Andrade, S. F.. “Mapeamento da Vegetação e do Uso do Solo no Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio, Rio de Janeiro, Brasil.” Rodriguésia, vol. 60, no. 1, 1 Mar. 2009, pp. 1–23, Beraldo, J.B., Polonio, J. C., Schoffen, R. P., Oliveira, J. A. S., Polli, A. D., Abreu Filho, B. A., Cruz, E., Correa, J. L., Mangolin, C. A., e Machado, M. F. P. S.. “Communities of Endophytic Bacteria from Cereus Peruvianus Mill. (Cactaceae) Plants Obtained from Seeds and from in Vitro-Regenerated Somaclone. South African Journal of Botany, vol. 142, 1 Nov. 2021, pp. 335–343, www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0254629921002532.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1348**

TITULO: **PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS “ALIMENTOS CURIOSOS” DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB**

AUTOR(ES) : **AMANDA LIMA DO CARMO,MARIA CAMILA DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: Com o intuito de investigar, valorizar e disseminar a gastronomia do Brasil, o projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCG) tem como forma de atuação a publicação de postagens no instagram e oficinas interativas presenciais realizadas em escolas parceiras. Os extensionistas do SSPGCB realizam atividades de pesquisa, produção de postagens e gerenciamento das redes sociais, além do desenvolvimento e participação nas oficinas. O objetivo deste resumo é descrever as etapas do processo criativo da série de postagens “alimentos curiosos”. Utilizando o método de pesquisa exploratória. O conteúdo da série é sobre alimentos pouco consumidos no dia a dia da população e que são considerados exóticos, entre estes estão: A tanajura(tipo de formiga), o turu (molusco), o gongo (larva de besouro) e o lingueirão (molusco bivalve). Cada postagem abordou o habitat, o consumo, os benefícios, receitas e curiosidades destes itens. Para a elaboração do material foi realizada primeiramente uma pesquisa para obter as informações mais relevantes, em seguida produzida uma arte no site de design canva onde foram inseridos o conteúdo pesquisado, as fotos e a logo do projeto. Todo o design foi pensado para que fizesse sentido com o conteúdo produzido e que despertasse a atenção do leitor, buscando incluir imagens, elementos gráficos e evitando o excesso de texto. Logo após foi escrita uma legenda sucinta e que pudesse estimular o interesse do público. Todo o conteúdo foi enviado para as coordenadoras do projeto revisarem, após o feedback, as alterações foram feitas e o material foi adicionado ao drive do projeto para ser postado na data estipulada. A série foi criada no segundo semestre de 2022 e começou a ser publicada no instagram do projeto em 25 de janeiro de 2023. No total 8 postagens foram produzidas e ao analisar os insights das mesmas na página do SSPGCB temos 168 curtidas, 15 comentários, 1171 contas alcançadas, 22 compartilhamentos, e o conteúdo foi salvos por 8 usuários, sendo possível observar o alcance na propagação das informações, além da aceitação positiva do público. Conclui-se que a série de postagens ajudou a disseminar o conhecimento sobre o assunto de forma criativa e didática, visto o expressivo número de interações obtidas em cada publicação.

BIBLIOGRAFIA: Instagram sspgcb. Alimentos curiosos. Acesso em: 12. Ago. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1350**

TITULO: **“MINHA MÃE DISSE QUE SE ALGUÉM BATER EM MIM, EU TENHO QUE BATER DE VOLTA”: IMPASSES DA ATUAÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO NA ESCOLA SOB A PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL**

AUTOR(ES) : **GIULIA REIS LOPES,MARIA CLARA DA SILVA QUINTAN**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Delalande (2001) destaca que o mundo do recreio escolar é uma “microssociedade”, onde a cultura do pátio produzida pelas crianças não é nada separada da sociedade global. Semelhante a realidade fora dos muros da escola, podemos encontrar no recreio cenas solidárias e de amizade, mas também momentos agressivos, como brigas e xingamentos diante de impasses entres os pares. A agressividade e a violência atravessam uma dimensão social e cultural, configurando-se como fenômenos complexos com múltiplas facetas articuladas entre si (Andrade; Bezerra, 2009). Desse modo, o manejo de confrontos físicos e verbais, que são atravessados pela esfera sócio-familiar, escancaram os desafios da atuação de extensionistas e profissionais dentro do ambiente escolar, convocando questionamentos sobre intervenções possíveis. O presente trabalho objetiva analisar a experiência de uma ação de promoção da saúde mental desenvolvida no recreio escolar, trazendo reflexões acerca dos limites da atuação de extensionistas na escola com o recorte temático da agressividade na infância. Trata-se de um estudo de caráter exploratório e de base qualitativa. A produção das informações se deu a partir da observação direta das ações e análise do diário de campo do ano de 2023, realizada pela equipe do Projeto de pesquisa e extensão Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes, em uma escola municipal de ensino fundamental I referência de uma favela localizada no bairro de Botafogo no Rio de Janeiro/ RJ. Como resultado parcial desse trabalho são evocadas reflexões que seguem no sentido de compreender a importância de estar como adulto na instituição escolar entendendo que toda criança tem uma história e contexto que compõem sua singularidade. Por mais que existam diretrizes de como agir, cada situação é única e diferentes formas de lidar podem ser exigidas. Esse olhar permite reconhecer como a dinâmica familiar e comunitária interferem nos modos da criança se relacionar na escola, como ilustra a seguinte fala: “minha mãe disse que se alguém bater em mim, eu tenho que bater de volta”. Essa perspectiva colabora para que não se aja a partir de um saber prescritivo, externo à história de vida dos estudantes balizado pelo que ela tem e deve fazer para “melhorar”. É preciso, então, que o adulto entenda que o saber que prevalece nessa relação é o das crianças, exigindo um deslocamento da posição de quem sabe para agir a partir daquilo que escuta delas. Por isso, é crucial trazer o contexto social e familiar à tona, na contramão da patologização e estigmatização de atos tidos agressivos e compreender que, por vezes, as dinâmicas contextuais colocarão barreiras intransponíveis na atuação que o adulto deseja realizar.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, E. V; BEZERRA.J. B. Uma reflexão acerca da prevenção da violência a partir de um estudo sobre a agressividade humana. Ciênc. Saúde coletiva [online]. 2009, vol.14, n.2, pp.445-453. DELALANDE, Julie. La cour de la récréation. Pour une anthropologie de l’enfance. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2001. 278 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1352**

TITULO: **JOSUÉ DE CASTRO EM FOCO - ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES NACIONAIS SOBRE A VIDA E A OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO NA DÉCADA DE 1960**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,ISABELE ABRANTES SALVATI,MARIANA DA SILVA PORTES**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Introdução: O patrono do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Josué de Castro (JC), foi médico, geógrafo, político, escritor, diplomata, ativista e professor da Universidade do Brasil, atual UFRJ, que dedicou sua vida ao combate à fome em escala nacional e internacional (Melo & Neves, 2007), despertando o interesse não só da academia, como também de diversos veículos de comunicação, sendo destaque na imprensa entre as décadas de 1930 a 1960. Objetivo: Analisar matérias publicadas em jornais e revistas nacionais sobre Josué de Castro, entre os anos de 1960 e 1969. Metodologia: Foi realizada busca de matérias publicadas sobre Josué de Castro referentes ao período 1960 a 1969 em veículos de comunicação escrita. O recorte de tempo foi definido por representar o período que antecedeu a perda de seus direitos políticos e civis, cassados em decorrência do regime civil militar de 1964 e os anos após seu exílio no exterior. A busca foi realizada com o auxílio da plataforma Hemeroteca da Biblioteca Nacional, no período de julho de 2023 a julho de 2024, utilizando-se “Josué de Castro” como palavra chave. Foram extraídas informações para preenchimento de fichas técnicas contendo os seguintes dados: veículo de divulgação (jornal ou revista), data, edição, página, título e tema da publicação, sinopse do conteúdo, link para acesso e imagem da publicação. Os dados foram organizados conforme estado da federação, extraindo-se informações quantitativas, o ano de publicação das matérias e os temas das publicações, que foram categorizados como: 1. atuação política/diplomática; 2. entrevistas com e sobre Josué de Castro; 3. menções e citações a Josué de Castro; 4. participação em eventos e nomeações para cargos. Resultados: Foram identificados 934 registros relativos a JC, com destaque para os estados de Pernambuco, Paraná, Distrito Federal, Rio de Janeiro e São Paulo. Os anos com maior número de ocorrências identificadas foram 1960, 1961, 1962 e 1963, concentrando 71% das publicações. Na categoria “atuação política/diplomática”, as ocorrências destacavam o desempenho de JC como Deputado Federal e como ativista de projetos e propostas voltados ao bem estar social e combate à fome, pauta permanente ao longo de sua vida. Na categoria participação em eventos as ocorrências mais frequentes foram relacionadas à presença de JC em distintas solenidades, visitas e sobre sua atuação no exterior, após o exílio. Considerações finais: A pesquisa possibilitou, não apenas constatar o panorama das matérias publicadas sobre Josué de Castro em veículos de imprensa escrita na década de 1960, mas também reconhecer a importância desse cientista multifacetado, na ciência, na política, na arte e na cultura, cujo pensamento e obra ainda são contemporâneos e fonte de inspiração para políticas públicas no campo da alimentação e nutrição. As autoras participaram da preparação do evento e do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PIBIC/PR2 e PROFAEX/PR5

BIBLIOGRAFIA: Melo, M. M.; Neves, T. C. W. (Orgs.). Perfis Parlamentares 52: Josué de Castro. Brasília: Plenarium, 2007. Disponível em: https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/2642. Biblioteca Nacional. Coleção de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. Disponível em: http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx. Acesso entre julho de 2023 e julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1357**

TITULO: **PRESERVANDO O LEGADO DE JOSUÉ DE CASTRO: EXPERIÊNCIA DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DO ACERVO DO INJC**

AUTOR(ES) : **ISABELE ABRANTES SALVATI,MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS,LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Introdução: O Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), unidade do Centro de Ciências da Saúde (CCS), possui um importante acervo, incluindo livros, documentos, revistas, peças de cera, mobiliário, fotografias e artefatos de metal, que contam a história da instituição e de seu patrono e primeiro diretor, o professor Josué de Castro. Médico, cientista social, político e humanista, Josué de Castro notabilizou-se por seus estudos no campo da alimentação e nutrição, denunciando a fome como um fenômeno de origem sócio-econômica e política que acomete grandes contingentes populacionais, causando sofrimento e perda da dignidade humana, assim como consta o texto “Geografia da Fome, 75 anos” desenvolvido pela plataforma “Da Fome à Fome” da Universidade de São Paulo (USP) . Objetivo: Relatar a experiência de tratamento do acervo bibliográfico do INJC realizada por estudantes do curso de Conservação e Restauração da UFRJ, no intuito de preservar a memória da instituição e de seu patrono. Metodologia: O manuseio do acervo literário se iniciou em junho de 2023, quando a equipe decidiu realizar as seguintes tarefas como proposta de tratamento: transferência de alguns ítens para o local de trabalho localizado na sede do INJC, catalogação, análise do estado de conservação dos itens, elaboração de fichas de diagnóstico, limpeza mecânica superficial de todos os itens; seleção de peças cujas condições de conservação exigiam intervenção direta como remoção de grampos, suturas e reestruturação com linha de costura; implementação de medidas de conservação indiretas (VIEGAS, 2018) como monitoramento climático, limpeza do ambiente e regulagem do nível de umidade. Resultados parciais: Até o mês de julho de 2024, 36 peças foram transferidas da área de armazenamento, onde atualmente se encontra a maior parte do acervo, para o local de trabalho; as peças foram catalogadas, analisadas e limpas; 14 peças foram restauradas. Considerações parciais: Apesar das dificuldades de infraestrutura e da falta de pessoal técnico especializado na área de conservação e restauração, a partir desse tratamento inicial foi possível melhorar as condições de conservação das peças manuseadas. Pretende-se dar continuidade ao trabalho já iniciado e realizar a digitalização do acervo para que o seu conteúdo seja acessível para pesquisa e, futuramente, ao público em geral. As autoras participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PIBIC/PR2 e PROFAEX/PR5

BIBLIOGRAFIA: MARANHÃO, Tiago et all. Geografia da Fome, 75 anos. Da Fome à Fome, USP. Disponível em: http://geografiadafome.fsp.usp.br/geografia-da-fome-75-anos/#:~:text=Josu%C3%A9%20de%20Castro%2C%20m%C3%A9dico%20e%20pesquisador%2C%20inaugurou%20uma,n%C3%BAmeros%20desse%20fen%C3%B4meno%20no%20Brasil%20confirmam%20sua%20posi%C3%A7%C3%A3o. VIEGAS, Solange Ribeiro. Diagnóstico de acervo: subsídios para a elaboração de planos de conservação preventiva para a Biblioteca José de Alencar da UFRJ. 2018. 156f. Dissertação (Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1361**

TITULO: **ESTUDO SOBRE O TEMPO DE APOIO NA MARCHA E ÍNDICE DE SENSIBILIDADE PLANTAR EM INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR HANSENÍASE COM GRAU 1 DE INCAPACIDADE**

AUTOR(ES) : **GUILHERME PALMARES GOMES DA COSTA,SARA LIVIA BRAZ DE ALMEIDA,JULIO GUILHERME SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: A hanseníase afeta a pele e os nervos periféricos, podendo causar déficit funcional nas habilidades manuais e na locomoção. O foco deste estudo é analisar o tempo de apoio e o índice de sensibilidade plantar em indivíduos com hanseníase. Realizou-se um estudo transversal com 8 participantes, 4 mulheres e 4 homens, entre 39 e 68 anos, diagnosticados com hanseníase grau 1 de incapacidade física nos membros inferiores, sem identificação do tempo de acometimento, já que não se sabe quando os sintomas começaram. Foram excluídos menores de 18 anos, pessoas sem hanseníase, com feridas ou deformidades nos membros inferiores, cirurgias recentes, uso de medicamentos que afetam o equilíbrio ou locomoção, dor musculoesquelética não relacionada à hanseníase, doenças reumáticas, ortopédicas, eurológicas, metabólicas, gestantes, obesos (acima de 120 kg), alterações de sensibilidade por outras condições e problemas de visão. As variáveis analisadas incluíram idade, sexo, IMC, tempo de apoio dos pés na plataforma, índice de sensibilidade plantar (ISP), amplitude e força de dorsiflexão. Utilizou-se a plataforma Baroscan da HS Technology, fabricada no Brasil, com capacidade de até 120 kg e software Barosys, para analisar o tempo de contato plantar, com frequência de 200 frames por segundo, em um período de 30 segundos, registrando a intensidade do contato do pé com a placa. Para avaliar o ISP, foi utilizado um estesiômetro; os participantes ficaram sentados, descalços, com os pés limpos, e os membros foram avaliados um de cada vez. A testagem dos pés começou com o filamento azul (normal), evoluindo até o filamento magenta, marcando maior comprometimento da sensibilidade quando o paciente não sentiu este último. A amplitude de movimento e força de dorsiflexão foram avaliadas com o participante deitado, com o joelho estendido, enquanto o fisioterapeuta realizava a flexão dorsal, utilizando um goniômetro. A força de dorsiflexão foi medida com o participante sentado e o fisioterapeuta aplicando resistência contra a eversão e plantiflexão, enquanto o participante fazia força para dorsiflexão com inversão. O estudo mostrou que a redução do ISP não influenciou o tempo de apoio da marcha. Porém, observou-se a necessidade de ampliar a amostra e incluir um grupo controle para validar os resultados, já que o "valor p" não indicou significância estatística, provavelmente devido ao tamanho reduzido da amostra. Outros fatores limitantes foram as mínimas diferenças entre os valores do pé esquerdo e direito e a ausência de grupo controle. Contudo, notou-se que o ISP do pé direito foi maior que o esquerdo, enquanto o tempo de apoio foi menor no pé direito, e a força e amplitude de dorsiflexão foram menores. Isso sugere que a sensibilidade plantar pode influenciar o tempo de apoio, afetando os fatores temporais da marcha. Em conclusão, os testes estatísticos não confirmaram que a sensibilidade plantar alterada afeta o tempo de apoio nos participantes.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Hanseníase. Número Especial | jan. 2023. Brakel V, Khawas B, Gurung K, Drever W. Intra- and Inter-Tester Reliability of Sensibility Testing in Leprosy. International Journal of Leprosy and Other Mycobacterial Diseases. 1996. 64(3):287-98. Baumfeld, D. et al. Reliability of Baropodometry on the Evaluation of Plantar Load Distribution: A Transversal Study. BioMed Research International, v. 2017, p. e5925137, 2 mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1365**

TITULO: **ESTUDO DO PAPEL DO ÁCIDO LISOFOSFATÍDICO (LPA) NO PROCESSO DE LESÃO E REPARO DE CÉLULAS RENAIS HUMANAS SUBMETIDAS À LESÃO ISQUÊMICA**

AUTOR(ES) : **TALITHA OLIVEIRA DIAS DE SOUZA,PRISCILA FERNANDA DA SILVA MOREIRA,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: Introdução: Os rins são órgãos nobres do sistema urinário, responsáveis pela homeostase, regulando a pressão arterial, eliminando metabólitos e toxinas, e mantendo o equilíbrio ácido-base. Nas doenças renais agudas, a lesão por isquemia é uma das causas mais prevalentes de injúria renal (IRA). Contudo, não existem medicamentos ou terapias que consigam frear a progressão da falência renal, resultando em altos custos ao SUS com diálise e transplante. Sabe-se que o LPA é um dos principais lipídios bioativos, produzido por diversas vias, como a da autotaxina (ATX), e está relacionado à sobrevivência e proliferação celular. No entanto, o LPA também atua como um fator pró-inflamatório e pró-fibrótico no tecido renal, perpetuando a IRA. Neste contexto, a sinalização dos receptores LPAR1 e LPAR3 é avaliada como um alvo terapêutico. Sendo assim, para elucidar o papel do LPA, utilizaremos um modelo in vitro com células HK-2, simulando o ambiente isquêmico por meio da depleção de ATP com antimicina, além de um modelo de obstrução ureteral unilateral (OUU) para observar a fisiopatologia da progressão da lesão renal. Objetivo: Nossa pesquisa busca compreender os mecanismos moleculares envolvidos no processo de lesão e reparo do tecido renal em isquemia, com ênfase na sinalização do LPA, visando desenvolver novas terapias para nefropatias prevalentes e evitar desfechos clínicos graves. Metodologia: As células renais humanas da linhagem HK-2 (Human kidney-2) serão cultivadas em meio K–SFM com 2% de soro fetal bovino (SFB) em situação controle e submetidas à lesão isquêmica por depleção de ATP, utilizando antimicina A (10µM) por 90 min, na presença ou ausência de LPA (10 ng/mL), pré-tratadas ou não com um antagonista não seletivo de LPAR1 e LPAR3, o Ki16425 (10-8M). Seis parâmetros serão avaliados: viabilidade celular por MTT; apoptose e sobrevivência celular (anexina/PI); proliferação celular pelo ensaio de quantificação de Ki-67; produção de ROS; expressão e remodelamento dos receptores de LPA e da ATX, utilizando qRT-PCR e SDS-PAGE/imunoblotting; e quantificação de corpúsculos lipídicos com Oil Red-O. Complementarmente, a análise histológica do tecido renal em camundongos Winstar com OUU será realizada para para observar a fisiopatologia da progressão da lesão renal. Resultados Esperados: Esperamos que a modulação dos receptores de LPA, bem como o tratamento das células com este lipídio bioativo sejam eficazes na normalização dos níveis da produção de ROS e da produção de mediadores lipídicos inflamatórios repercutindo na melhora do tecido.

BIBLIOGRAFIA: ● i, Hui Ying et al. “Blocking lysophosphatidic acid receptor 1 signaling inhibits diabetic nephropathy in db/db mice.” Kidney international vol. 91,6 (2017): 1362-1373. doi:10.1016/j.kint.2016.11.010 ● D’Avila, Heloisa et al. “Lipid bodies in innate immune response to bacterial and parasite infections.” International immunopharmacology vol. 8,10 (2008): 1308- 15. doi:10.1016/j.intimp.2008.01.035 ● Mirzoyan, Koryun et al. “Lysophosphatidic Acid Protects Against Endotoxin- Induced Acute Kidney Injury.” Inflammation vol. 40,5 (2017): 1707-1716. doi:10.1007/s10753-017-0612-7

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1367**

TITULO: **EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA JOVEM COM BAIXA VISÃO.**

AUTOR(ES) : **JéSSICA SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: O emprego apoiado, segundo a Associação Brasileira de Emprego Apoiado, é uma metodologia para inclusão de pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho. Através dessa metodologia, o candidato passa por algumas fases para conseguir o emprego que se adequa às suas preferências e necessidades. Essas fases são: 1- Descoberta do perfil vocacional, que se trata de uma pesquisa com o candidato, a fim de conhecê-lo melhor, descobrir seus pontos fortes, interesses e de quais adaptações ele necessita. Também são realizadas entrevistas com sua rede de apoio. 2- Desenvolvimento do emprego, que é a pesquisa por postos de trabalho compatíveis com o perfil do candidato. Essa pesquisa é realizada em conjunto com as empresas, para verificar a organização das mesmas e a possibilidade da criação de um posto de trabalho customizado, que atenda às necessidades do candidato. Havendo a contração, há a criação de um Plano Individual de Treinamento. 3- Suporte pós colocação, que é o acompanhamento do treinamento, inclusão e também uma assistência contínua do empregado, pelo tempo que for necessário. O objetivo deste estudo é apresentar o relato de experiência de uma participante do projeto Emprego Apoiado e Participação Social para pessoas com deficiência, na UFRJ e acompanhar sua jornada em busca de uma colocação no mercado de trabalho. A participante em questão possui baixa visão e identificou no projeto uma oportunidade de conseguir ingressar no mercado de trabalho e ter sua independência financeira. Porém, é uma pessoa que possui dificuldades em se locomover de forma independente em função da baixa visão. Na etapa de descoberta do perfil vocacional, se mostrou uma pessoa desenvolta e com muita vontade de trabalhar, mas ao mesmo tempo não se sente segura pois depende de outras pessoas para conseguir transitar satisfatoriamente. A participante optou por buscar atendimento no Instituto Benjamim Constant, que é um centro de referência nacional para questões relativas à deficiência visual. Dentre outras funções, o Instituto funciona como escola e também oferece as ferramentas necessárias para a autonomia da pessoa com deficiência visual. Com esse acompanhamento, ela aguarda a prescrição de um óculos, que pretende melhorar sua visão em até 30% e posteriormente, voltaremos com as buscas por um emprego. Por fim, conclui-se que por vezes, faz se necessário, oferecer os recursos que venham a mitigar as dificuldades que impedem o acesso da pessoa com deficiência nos postos de trabalho, antes da efetiva contratação do mercado de trabalho como forma de possibilitar o sucesso da experiência tanto para o participante quanto para o empregador.

BIBLIOGRAFIA: ABEA - Associação Brasileira de Emprego Apoiado. Disponível em: https://www.empregoapoiadoabea.org.br. Acesso em 04 jul 2024. Inclusão no mercado de trabalho: Emprego Apoiado e Apabex – Apabex. Disponível em:https://www.apabex.org.br/inclusao-no-mercado-de-trabalho-emprego-apoiado-e-apabex/.Acesso em 04 jul 2024. Instituto Benjamin Constant .Disponível em: https://www.ibc.gov.br. Acesso em 22 jul 2024. Você sabe o que é Emprego Apoiado? - Movimento Down. Disponível em: https://https://www.movimentodown.org.br/2019/03/voce-sabe-o-que-e-emprego-apoiado/#:~:text=O%20Emprego%20Apoiado%2. Acesso em 22 jul 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1369**

TITULO: **SALA DE ESPERA SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ROTULAGEM DE ALIMENTOS NO AMBULATÓRIO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **YASMIN AMADO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: Nas Doenças Inflamatórias Intestinais (DII), o empoderamento do indivíduo está relacionado a maior satisfação em relação à escolha do tratamento, melhor resposta ao tratamento, redução dos danos causados pela doença, maior autoconfiança e autoestima e melhor qualidade de vida (Tavares e Passos, 2020). A sala de espera constitui um espaço importante para promoção da educação em saúde através da construção coletiva de saberes, troca de vivências e fortalecimento de vínculos entre usuários e profissionais (Dias e Brito, 2019). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) visa conscientizar e incentivar a autonomia para a adesão de hábitos alimentares saudáveis de indivíduos com DII. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e realizar atividade de sala de espera sobre alimentação saudável e rotulagem de alimentos no ambulatório de DII para os pacientes do hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Foi realizada uma pesquisa-ação em quatro etapas: revisão bibliográfica acerca dos temas alimentação saudável, rotulagem de alimentos e DII; planejamento de atividade; elaboração dos materiais; execução da atividade. O período estabelecido para planejamento foi entre abril e maio de 2024, com a atividade realizada no dia 28 de maio de 2024, em comemoração ao Maio Roxo (mês da conscientização das DII). A atividade foi realizada pelos extensionistas do projeto GPS no ambulatório de DII do HUCFF. As atividades focaram em conteúdo sobre alimentação saudável, rotulagem e os benefícios do preparo e consumo de alimentos caseiros, conscientizando os pacientes. Foram utilizados vídeos criados pelo GPS com a receita do molho de tomate caseiro e com orientação de como retirar a pele e semente dos tomates (para redução da quantidade de fibras da preparação - recomendação nutricional necessária para alguns indivíduos com DII). Foi realizada uma atividade interativa com o objetivo de ensinar e alertar sobre rotulagem de alimentos a partir da seleção de marcas e rótulos de molhos de tomate em três níveis de processamento: passata, molho adicionado de açúcar e sal e outro que contém vários aditivos e conservantes. Sucedeu esta atividade uma explicação sobre os malefícios do consumo de produtos ultraprocessados, a importância de ler os rótulos e a apresentação do vídeo do preparo do molho de tomate. Ao final, os participantes da sala de espera foram convidados a conhecerem as outras atividades do projeto e a participarem das oficinas de culinária do GPS. Realizar esse tipo de atividade colabora para o desenvolvimento de uma maior autonomia dos indivíduos com DII, permitindo que entendam suas necessidades e busquem uma alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: TAVARES, Letícia Ferreira; PASSOS, Maria Eliza Assis dos. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, Breno de Paula Andrade; KARLZ, Thaina Shwan. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020. Coleção Gastronomia: Ensino, pesquisa e extensão, v. 1, cap. 6, p. 109-122. BRITO, Gisela Maria Silva de; DIAS, Gabriela Silva Araújo. Sala de espera como espaço para promoção da educação em saúde na atenção básica. 2019. Tese (Mestrado em Saúde Pública) - Universidade Federal do Piauí (UFPI), [S. l.], 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1370**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE TRÊS FATORES ALIMENTARES (THREE-FACTOR EATING QUESTIONNAIRE – TFEQ-21) PARA INVESTIGAR COMPORTAMENTOS ALIMENTARES ALTERADOS EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR**

AUTOR(ES) : **MARIA BEATRIZ SANTOS BRANCO,CINTIA GOMES FIRMINO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LOUREIRO MOURILHE SILVA,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: O objetivo do presente estudo é investigar comportamentos alimentares alterados em pacientes com transtorno bipolar (TB). Esse trabalho é um recorte do estudo multidisciplinar "Relação entre o transtorno bipolar e transtorno alimentar com conseqüência na variação de peso corporal", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), sob número CAAE: 53258821.1.0000.5263. Foram analisados 60 pacientes com TB, dos quais 60,1% estavam em episódio de eutimia, 21,6% em episódio de mania ou hipomania, e 18,3% em episódio depressivo, com 8,3% desses pacientes apresentando compulsão alimentar. Do total, 45 pacientes (75%) eram do sexo feminino e 15 (25%) do sexo masculino, com idades variando entre 22 e 76 anos, acompanhados no ambulatório do IPUB/UFRJ. Para investigar o comportamento alimentar foi utilizado o Questionário de Três Fatores Alimentares (TFEQ-21), instrumento com finalidade de medir as três dimensões do comportamento alimentar, sendo restrição cognitiva (RC); alimentação emocional (AE) e descontrole alimentar (DA). A média aritmética de cada uma das variáveis do comportamento foi calculada e transformada em uma escala de 0 a 100 pontos. Os pontos obtidos foram divididos em quartis e classificados como ausente das variáveis do comportamento (1º quartil), com a variável leve (2º quartil), moderada (3º quartil) ou intensa (4º quartil), sendo em seguida calculado o percentual de pacientes encontrados em cada quartil. Os resultados encontrados para a variável RC foram: 23,3% ausente, 16,6% leve, 35% moderada e 25% intensa; para a AE foram: 21,6% ausente, 30% leve, 35% moderada e 26,6% intensa; para a DA foram: 23,3% ausente, 20% leve, 28,3% moderada e 28,3% intensa. Portanto, conclui-se que as variáveis do comportamento RC, AE e DA se apresentaram com predominância moderada, seguida pela classificação intensa nas variáveis RC e DA nos pacientes estudados, indicando a necessidade de atenção da equipe multidisciplinar no acompanhamento do comer alterado com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e redução de complicações associadas ao transtorno. A autora é estudante de graduação em Nutrição, bolsista PIBIC CNPq, atuou juntamente com os orientadores na concepção do trabalho, na coleta de dados no ambulatório, na tabulação e análise dos resultados e na escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: NATACCI, Lara Cristiane; FERREIRA JÚNIOR, Mario. The three factor eating questionnaire - R21: tradução para o português e aplicação em mulheres brasileiras. Revista de Nutrição, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 383-394, jun. 2011. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732011000300002. Acesso em: 25 mar. 2024. CAMBRAIA, Rosana Passos Beinner. Aspectos psicobiológicos do comportamento alimentar. Revista de Nutrição, [S.L.], v. 17, n. 2, p. 217-225, jun. 2004. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732004000200008. Acesso em: 25 mar. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1371**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DOS FATORES SOLÚVEIS SECRETADOS POR CÉLULAS DO PLEXO COROIDE NA MORFOLOGIA E FISIOLOGIA DOS GLIOMAS**

AUTOR(ES) : **LARISSA ROCHA RAMOS FERREIRA,NATHALIA REIS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O plexo coroide (PC) é uma camada celular presente nos ventrículos cerebrais, responsável pela produção do líquido cefalorraquidiano (LCR) e desempenha um papel crucial na homeostase do sistema nervoso central (SNC). As células do PC interagem e influenciam outras células do SNC em situações normais e em contextos patológicos, como nos gliomas. Os gliomas são tumores que afetam o SNC e podem ser classificados em quatro graus, sendo o glioblastoma (GBM) o mais agressivo (grau IV). A malignidade e agressividade dos GBMs podem variar dependendo de sua localização topográfica: tumores que afetam a região da zona subventricular (ZSV) geralmente são clinicamente mais agressivos do que aqueles em outras áreas do cérebro. Considerando a proximidade e a relação entre o PC e a ZSV, nossa hipótese baseia-se no fato de que o LCR produzido pelas células do PC pode modular vias que promovem a malignidade do GBM. Assim, este estudo visa investigar como os fatores liberados pelo PC influenciam o GBM e também mapear as alterações bioquímicas nas células de GBM quando expostas às substâncias do PC. MATERIAL E MÉTODOS: Uma cultura do plexo coroide (PC) foi preparada utilizando camundongos suíços neonatos (P0-P3). Os cérebros foram dissecados para acessar os quatro ventrículos, e as células do PC foram coletadas, dissociadas e cultivadas. Após sete dias em cultura, o meio condicionado (MC-PC) foi preparado por 24 horas. As células de GBM foram expostas ao MC-PC por 24h e 48h. Para avaliar a migração, realizamos um ensaio de wound scratch healing assay com a linhagem GBM02. Também foi realizada imunocitoquímica para avaliar a expressão de Ki67, na qual as células de GBM da linhagem GBM02 foram expostas ao MC-PC por 24 horas. RESULTADOS E CONCLUSÃO: As células de GBM tratadas com MC-PC mostraram um aumento de 11,2-11,4% na migração celular em comparação com o grupo controle após 24 e 48 horas, respectivamente. Na imunocitoquímica, o MC-PC indicou um potencial para estimular a proliferação de GBM, com um aumento total de células para 161,90% e 142,20% de células positivas para Ki67 em comparação com o controle (100%). Esses dados preliminares sugerem que o PC pode estimular a proliferação e migração das células GBM02, possivelmente através de fatores solúveis secretados pelo PC. Tumores de GBM em regiões próximas à ZSV parecem ser mais agressivos, e nossos dados in vitro indicam um comportamento semelhante. Compreender esses mecanismos pode ser crucial para o desenvolvimento de terapias direcionadas para gliomas. Os próximos passos incluem repetir a ICC para marcadores específicos de células-tronco e células gliais, realizar ensaios de MTT para avaliar a viabilidade celular, e realizar ensaios de proliferação, como a incorporação de BrDu.

BIBLIOGRAFIA: Carrano, A. et al. (2021) “Human cerebrospinal fluid modulates pathways promoting glioblastoma malignancy,” Frontiers in oncology,11. doi:10.3389/fonc.2021.624145. Javed K, Reddy V, Lui F. (2022) “Neuroanatomy, Choroid Plexus”. StatPearls. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023 Jan–. PMID: 30844183. Thompson, D., Brissette, C. A. and Watt, J. A. (2022) “The choroid plexus and its role in the pathogenesis of neurological infections,” Fluids and barriers of the CNS, 19(1). doi: 10.1186/s12987-022-00372-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1374**

TITULO: **OFICINAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DE HABILIDADES CULINÁRIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA PIMENTEL GONçALVES,LUCA SOUZA MOREIRA,RAMON XAVIER CALVENTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,LETICIA FERREIRA TAVARES**

RESUMO: O desenvolvimento de habilidades culinárias tem grande impacto na promoção de uma alimentação saudável (Jomori et al., 2018). As oficinas culinárias são ferramentas educacionais usadas como estratégias de promoção da saúde (Tavares e Passos, 2020). O objetivo deste trabalho é descrever e avaliar oficinas culinárias realizadas com crianças, adolescentes com deficiência e seus responsáveis. O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde realiza esses encontros para diversos públicos, incluindo indivíduos com doença inflamatória intestinal, escolares e crianças e adolescentes com deficiência. As atividades foram desenvolvidas no laboratório de Técnica Dietética e Culinária do restaurante universitário central da UFRJ no segundo semestre de 2023 com a Associação Especiais da Maré, localizada no Complexo da Maré, zona norte da cidade do Rio de Janeiro. As temáticas foram Dia das Crianças (produção de pizza e refrigerante caseiro de laranja) e Natal (produção de biscoitos de limão, panetone e mocktail de abacaxi) e para criação das receitas leva-se em consideração o nível de dificuldade e a acessibilidade financeira. As oficinas foram realizadas em três fases: orientações sobre alimentação saudável e técnicas culinárias necessárias para realização das receitas; preparação das receitas com supervisão de alunos e professores; degustação com avaliação sensorial das preparações. A satisfação foi medida usando uma escala hedônica (Brasil, 2017). Obtivemos 68 respostas ao teste de aceitabilidade. As receitas de biscoito, panetone, pizza e mocktail de abacaxi tiveram 100% de respostas "Adorei". O refrigerante caseiro de laranja teve 65% de respostas "Adorei" e "Gostei", e 35% de respostas "Indiferente", "Não Gostei" e "Detestei". Os participantes enviam fotos e vídeos pelas redes sociais do projeto ou grupo do Whatsapp ao reproduzirem as receitas tanto para o consumo doméstico quanto para a venda. Os participantes demonstraram empoderamento ao desenvolver habilidades culinárias e integrar escolhas alimentares saudáveis em sua rotina. A alta aceitação das preparações, especialmente entre grupos vulneráveis, destaca o potencial das oficinas para promover escolhas alimentares saudáveis e o bem-estar da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. 2. ed. Brasília, 2017. 20 p. JOMORI, M. M. et al. O conceito de habilidades culinárias: uma revisão com contribuições ao debate científico. Revista de Nutrição, v.31, n.1, p.119-135, 2018. TAVARES, L.F.; PASSOS, M E A. Culinária como Estratégia para Promoção da Alimentação Saudável. In: Padilha P e Accioly E (org.). Nutrição Clínica Aplicada à Pediatria. Rio de Janeiro: Rubio, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1376**

TITULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE OFICINAS CULINÁRIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VITORIA MARTINS DE SOUZA DA SILVA,LUANA ALVES DE MELLO,LUCAS BURLINI COELHO CELESTINO,GIOVANNA NOGUEIRA GOMES MELO,JONAS RODRIGUES DE ALBUQUERQUE,CARLA QUADROS TABET**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,JULIANA DOS SANTOS VILAR,JULIANA DE PAULA LIMA,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA,LETÍCIA OLIVEIRA DE MAGALHÃES,GRACIELE LORENZONI NUNES,MARINA MESSAS SIQUEIRA MENEZES**

RESUMO: Segundo a ONU, em 2019, aproximadamente 1 bilhão de toneladas de alimentos foram desperdiçadas globalmente. Nesse cenário, o Brasil, com sua extensa produção, destaca-se de forma alarmante na problemática. Aproveitar partes normalmente descartadas, como cascas e talos, ajuda a reduzir o desperdício e enriquece a dieta, promovendo uma alimentação saudável e diversificada. Este relato tem como objetivo descrever as atividades do projeto de extensão “Aproveitamento Integral dos Alimentos: nas mídias sociais e na Escola”, destacando as oficinas culinárias como uma abordagem eficaz de Educação Alimentar e Nutricional para promover a conscientização sobre o tema. Esse projeto foi realizado por meio de oficinas culinárias em uma Escola Municipal em Niterói, Rio de Janeiro e por meio das mídias sociais do projeto para o público interessado no tema. Em 2023, foram realizadas quatro oficinas culinárias que contemplaram 85 alunos de 8 a 11 anos do 3º e 4º anos do ensino fundamental, além de envolver, indiretamente, responsáveis e a comunidade escolar. Antes das oficinas, os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e preencheram questionário sobre alimentação e questões socioeconômicas, e os alunos, o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). A atividade incluiu uma interação com materiais educativos sobre sazonalidade e compostagem e a preparação de "Bolo de Chocolate com Talos de Agrião", feito pelas crianças em grupos, com o auxílio de alunos extensionistas. Ademais, o bolo foi preparado com um percentual acrescido de talos de agrião, que variou aproximadamente em 3%, 6%, 8% e 11%. Após a prática, os alunos degustaram os bolos em formato de “cupcake” e preencheram uma avaliação de satisfação. Todos receberam certificados e um livreto de receitas sobre Aproveitamento Integral dos Alimentos (AIA). Com base no questionário alimentar, observou-se que as frutas mais consumidas pelas crianças foram banana e maçã; os legumes, batata e cenoura; e as verduras, alface e repolho. A partir da avaliação de satisfação, as médias de aceitabilidade das quatro oficinas foram de 97,57%, demonstrando que o bolo foi bem aceito pelas crianças, apesar do aumento do teor de agrião na receita. O questionário alimentar mostrou que 51,76% dos responsáveis não conheciam o AIA e 83,53% desconheciam o Guia Alimentar para a População Brasileira. Portanto, esse projeto é uma iniciativa eficaz de Educação Alimentar e Nutricional, destacando-se pelas oficinas culinárias que promovem aprendizado ativo e coletivo, onde os participantes aprendem fazendo e experimentando. Os resultados mostram uma aceitação significativa das preparações, demonstrando que é possível criar receitas saborosas com partes normalmente descartadas. Assim, as oficinas incentivam o AIA e promovem hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, integrando teoria e prática em contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA: 1 - BENÍTEZ, R. O. Perdas e desperdícios de alimentos na América Latina e no Caribe. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), s.d. Disponível em: https://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/239394/. Acesso em: 04 jul.2024. 2 - FRASSON, Fernanda; LABURÚ, Carlos Eduardo. Oficina de culinária: uma estratégia para a promoção da aprendizagem significativa de procedimentos. Revista Valore, Volta Redonda, v. 6, p. 663-678, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1377**

TITULO: **JOSUÉ DE CASTRO- CIÊNCIA, CULTURA E ARTE- O DOCUMENTÁRIO**

AUTOR(ES) : **OTíLIA CRISTINA MARTINS PACHECO FARIA,MARCIA EDUARDA BARROS DE MAGALHAES,INGRID NASCIMENTO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE,GISLENE APARECIDA DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A fome é um flagelo mundial até os dias atuais e, apesar de todo avanço tecnológico, ainda é um desafio a ser vencido. Josué de Castro (JC), médico e geógrafo dedicou parte de sua vida ao estudo de problemas nutricionais, em especial, a fome. Em suas obras “Geografia da Fome” (Castro, 1946) e “Geopolítica da Fome” (Castro, 1951), JC estudou causas e consequências da fome mundial constatando que, a ocorrência desta não era resultado apenas de fatores naturais, mas principalmente produto da realidade social, política, econômica e cultural onde a fome era mais evidente. Nessa perspectiva, foi criada a ASCOFAM - Associação Mundial de Luta Contra a Fome - com a premissa de fomentar a conscientização e a sensibilização sobre esse fenômeno no mundo e, assim, encontrar meios para combatê-la. Além da paixão pela literatura, JC era amante das artes, em especial do cinema e em 1958 produziu o documentário “O Drama da Seca”, dirigido por Rodolfo Nanni, que tratava dos impactos da seca sobre a vida dos nordestinos. Objetivo: analisar e divulgar o conteúdo do documentário O drama da Seca. Metodologia: obtenção da gravação original do documentário, junto ao Centro de Estudos e Pesquisas JC (https://www.josuedecastro.org.br/) e sua análise, que consistiu em: 1) exame do discurso de JC contra a fome; 2) análise das imagens dos retirantes da seca; 3) revisão bibliográfica sobre a produção e o cineasta (Lira, 2018). Resultados: O documentário, com duração de 15 minutos e trilha sonora de Heitor Villa-Lobos, foi financiado pela ASCOFAM, presidida por JC e realizado a partir dos relatos de sertanejos durante as filmagens. Na narrativa da produção, JC discorre sobre o problema da seca no nordeste brasileiro, a dura realidade desta população e a importância de conscientizar os brasileiros de sua gravidade. A produção é constituída por plano de fundo inicial da tela “Os Retirantes” de Portinari, pela descrição da vegetação, do solo e da fisionomia dos nordestinos, além do discurso da fome como produto de um processo histórico, que condena os sertanejos ao êxodo de sua terra natal na busca pela sobrevivência. Por fim, faz-se um apelo ao poder público, que promova ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social em todo o nordeste brasileiro, uma vez que as custosas obras públicas executadas anteriormente naquela localidade não resultaram na melhoria de vida da população. Considerações finais: Sete décadas pós produção do documentário, o drama nordestino da seca e da fome permanece atual, traduzido pelos níveis de insegurança alimentar na região nos últimos anos, fruto de um modelo político-econômico concentrador de riquezas, agravado por fatores naturais, decorrentes das condições ambientais locais potencializadas pelas mudanças climáticas e pelo aquecimento global. O povo nordestino ainda aguarda o desenvolvimento social tão sonhado e defendido por JC. As autoras participaram da realização do trabalho e do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PIBIAC/PR1

BIBLIOGRAFIA: Castro, Josué de. Geografia da Fome. A Fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro, 1946. Castro, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro, 1951. Lira, Augusto. “O Drama das Secas”: Alegorias da Fome no Filme Documentário de Rodolfo Nanni. Revista Bilros, Fortaleza, v.6, n.12, p.33-56, maio-ago, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1382**

TITULO: **DIAGSYN: BIOSSENSOR ELETROQUÍMICO PARA DETECÇÃO SOROLÓGICA DE DENGUE**

AUTOR(ES) : **HELENA BRAZUNA MONTEIRO,FERNANDO HENRIQUE CINCOTTO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: As arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya são doenças negligenciadas, embora tenham alta incidência no Brasil. Estas doenças são diagnosticadas clinicamente, já que há uma grande dificuldade em seu diagnóstico clínico. Como apresentam sintomas semelhantes, são frequentemente mal diagnosticadas. Embora existam testes moleculares e sorológicos, o primeiro grupo depende de uma alta viremia no sangue, enquanto o segundo pode revelar um resultado falso já que os vírus são altamente similares e os testes não são específicos para cada vírus. Para desenvolver um diagnóstico para as arboviroses mencionadas anteriormente, que seja rápido, acessível e sem reações cruzadas entre eles, o nosso grupo, Osiris Rio UFRJ, desenhou dois antígenos para reconhecer anticorpos em pacientes infectados com o vírus da dengue. Um deles, a DME-C (dengue multiepítopo controle) possui epítopos da cepa de referência de origem asiática (Amrun et al., 2019), enquanto o outro, a DME-BR (dengue multiepítopo brasileira), foi editado para se adequar melhor às atuais cepas do mesmo vírus circulantes do vírus no Brasil. Para realizar os testes imunoenzimáticos, foi realizada a produção manual de sensores eletroquímicos. Foram confeccionados eletrodos contendo nanopartículas de ouro ligadas a diferentes concentrações do antígeno DME-BR. Posteriormente foram incubados com diferentes concentrações de soros de pacientes. A ligação antígeno-anticorpo foi realizada com anticorpos secundários e revelada utilizando as técnicas eletroquímicas de voltametria cíclica e cronoamperometria, utilizando diferentes concentrações de tampão fosfato e tampão fosfato salino. Depois destes testes, foi escolhida uma concentração de tampão fosfato e tampão fosfato salino de 50 mM, 10 µg/mL da proteína DME-BR e a diluição de 1:100 de soros de pacientes. Foram revelados com anticorpo secundário anti-IgG. Os dados indicam que a proteína desenvolvida é eficiente na detecção de anticorpos IgG, uma vez que apresenta sensibilidade para diferentes concentrações de anticorpos. Resultados preliminares utilizando 10 soros de paciente indicam sensibilidade de 80%. No entanto, testes com maior número de amostras devem ser realizados para maior confiabilidade. Como perspectiva, serão realizados testes para a padronização do diagnóstico utilizando o anticorpo IgM e posteriormente testes com diferentes amostras de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: RISHPON, Judith & BUCHNER, Virginia. (2005). Chapter 8 Electrochemical antibody-based sensors. Comprehensive Analytical Chemistry. 44. 329-373. 10.1016/S0166-526X(05)44008-8. MONTECILLO-AGUADO, Mayra R. et al. Cross-Reaction, enhancement, and NEUTRALIZATION activity of dengue virus antibodies against Zika VIRUS: A study in the Mexican population. Journal of Immunology Research v. 2019, p. 1–14, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1383**

TITULO: **JOSUÉ DE CASTRO EM DESTAQUE- ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES NACIONAIS SOBRE A VIDA E A OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO NA DÉCADA DE 1940**

AUTOR(ES) : **MARCIA EDUARDA BARROS DE MAGALHAES,HIAGO PONCE DE SOUZA ARAUJO,ESTER LIMA ERBE,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO: Introdução: Josué de Castro (JC) notabilizou-se como médico e cientista social por denunciar o problema da fome e das desigualdades sociais em suas obras clássicas, como o livro Geografia da Fome (Castro, 1946). Objetivo: Realizar busca de matérias publicadas em jornais e revistas nacionais sobre vida e obra de JC, entre os anos de 1940-1949. Metodologia: A escolha da década analisada justifica-se por ter sido período marcado pela consolidação da carreira profissional de JC como intelectual do campo da alimentação e nutrição. A busca de matérias ocorreu na plataforma Hemeroteca da Biblioteca Nacional (https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/), no período de novembro/2023 a julho/2024, utilizando-se "Josué de Castro" como termo chave. Foi elaborada para registro de dados extraidos de cada matéria ficha técnica contendo os seguintes itens: veículo de divulgação (jornal ou revista), data, edição, página, título, sinopse, imagem da matéria e, ainda, categorização da publicação em sete itens: atuação política; social; menção; citação; entrevistas; produções e carreira. Resultados parciais: Inicialmente, identificou-se na busca ocorrências (matérias) efetivamente referentes a JC em 17 estados da Federação, observando-se a maior concentração de publicações no Rio de Janeiro, com 1.660 ocorrências, em Pernambuco, com 214 e em São Paulo, com 163, até o momento. Na etapa de análise, as ocorrências identificadas e que, portanto, tiveram seus dados registrados nas respectivas fichas técnicas, somam 145, com maior prevalência nos anos de 1940-1945 no estado do Rio de Janeiro, das quais 59% foram classificadas na categoria carreira. Destaca-se, a partir dos registros da pesquisa no período estudado, a representação de JC em órgãos brasileiros ligados à nutrição e alimentação, como o Serviço de Alimentação da Previdência Social-SAPS (1940-1967), o Serviço Técnico de Alimentação Nacional - STAN (1942-1945) e o Instituto de Tecnologia Alimentar- ITA (1944), (Haack et al, 2018) cujo cujo patrimônio é incorporado, em 1946, à Universidade do Brasil, atual UFRJ, para fundar o, atual Instituto de Nutrição Josué de Castro. Outro aspecto a ser considerado, é a publicação, nessa década, da obra mais emblemática do autor, "Geografia da Fome" (1946), conferindo a JC notoriedade no Brasil e, também, internacionalmente, como um dos maiores especialistas na área. Cabe destacar que a categoria menção- matérias que se reportam à obra ou opinião do autor - abrangeram 20% das ocorrências registradas, o que ratifica a notoriedade e a consolidação da obra desse notório intelectual. Considerações parciais: A pesquisa possibilitou, até o momento, constatar que a década de 1940 foi marcada pela consolidação da figura de JC como destacado cientista e intelectual de sua época, reconhecido por personalidades e instituições em nível nacional e internacional. Os autores participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PROFAEX/PR5

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, J. Geografia da Fome. Rio de Janeiro: O Cruzeiro, 1946. Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. BN Digital Brasil, 2013. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx. Haack A et al. Políticas e programas de nutrição no Brasil da década de 30 até 2018: uma revisão da literatura. Com. Ciências Saúde. 2018; 29(2):126-138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1386**

TITULO: **IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AUTOESTIMA NA SAÚDE BUCAL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,JULIANE PAREDES SERRANO,MARCELA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: A violência contra a mulher está frequentemente associada ao trauma físico em região de cabeça e pescoço, como lesões em tecidos moles na face e lábios, fratura e avulsão dentária e fraturas dos ossos faciais. O ciclo de agressões pode resultar em sequelas de natureza psicológica e prejuízos estéticos que interferem negativamente na autoestima da mulher. A autoestima reduzida está associada à insatisfação com a vida, escovação e visitas ao cirurgião-dentista (CD) menos frequentes e mais problemas de saúde bucal. Por isso, o objetivo deste trabalho foi investigar a associação da violência doméstica com os desfechos de saúde bucal de mulheres vítimas de violência e entender o papel da autoestima como possível fator associado, através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed utilizando os Mesh Violence Against Women, Domestic Violence e Self Concept relacionado a saúde bucal. Inicialmente, foram incluídos a partir dos seus títulos, artigos que relacionavam o impacto da violência na saúde bucal de mulheres vítimas de violência, em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos cujo a população estudada não era mulheres vítimas de violência e que não exploravam a saúde bucal. A estratégia de busca apontou 29 artigos, após a leitura dos resumos, 10 foram selecionados, cujos dados foram extraídos e analisados descritivamente pela aluna extensionista do projeto. Dentre os desfechos, destacaram-se as publicações relacionando o impacto negativo da violência doméstica na saúde bucal. Autores sugerem que o uso da escova dental e a frequência de escovação dentária foi menor em vítimas de violência doméstica, por consequência, foi encontrado um pior estado periodontal, presença de lesões intraorais, fraturas de dentes e comportamento de saúde bucal deficiente. A alta autoestima foi mais associada à grupos sem violência, com visitas ao cirurgião-dentista mais frequentes e hábitos de higiene oral satisfatórios. Por exposto, mulheres vítimas de violência doméstica têm a saúde bucal impactada negativamente e a baixa autoestima é um fator auxiliar. Assim, há necessidade que os profissionais reconheçam as vítimas, deste modo poderão encaminhá-las aos serviços de apoio psicológico, além de lhes prestarem tratamento dentário adequado, de modo a trabalhar a recuperação da autoestima e das boas práticas de saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: Pewa P, Thomas S, Dagli R, Solanki J, Arora G, Garla B. Occurrence of domestic violence among women and its impact on oral health in Jodhpur City. Kundu H, P B, Singla A, Kote S, Singh S, Jain S, Singh K, Vashishtha V. Domestic violence and its effect on oral health behaviour and oral health status. Peres MA, Peres KG, Boing AF, Bastos JL, Silva DA, González-Chica DA. Saúde bucal no EpiFloripa: estudo prospectivo das condições de saúde de adultos de Florianópolis, Sul do Brasil

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1387**

TITULO: **ESTUDO DA AMPK DE RHODNIUS PROLIXUS DURANTE A INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **CARINA GONCALVES DO NASCIMENTO,MARIA FERNANDA CARVALHO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A doença de Chagas tem como agente etiológico o parasita Trypanosoma cruzi, que possui um ciclo de vida que inclui um hospedeiro vertebrado e um invertebrado. Este parasita é capaz de infectar o inseto hematófago da família Reduviidae, Rhodnius prolixus, O T. cruzi não possui todas as enzimas necessárias para síntese de lipídios, moléculas fundamentais para sua proliferação e diferenciação. Por este motivo, tem sido demonstrado que este parasita é capaz de modular o metabolismo de seus hospedeiros a seu favor para a aquisição destas moléculas. Uma das enzimas regulatórias mais importantes na homeostase do metabolismo energético dos seres vivos é a proteína quinase ativada por adenosina monofosfato (AMPK).Esta quinase ativa processos catabólicos no organismo quando os níveis de ATP estão baixos, sendo ativada pelo consequente aumento de adenosina monofosfato (AMP). Quando ativada a AMPK inibe os processos anabólicos a fim de reduzir o consumo energético e estimula processos catabólicos, como a lipólise. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é estudar o papel da AMPK como molécula reguladora do metabolismo lipídico no R. prolixus durante a infecção por T. cruzi. Para isto, inicialmente foi avaliado o perfil de expressão proteica da AMPK (constitutiva e no seu estado fosforilado/ativado – pAMPK) no corpo gorduroso, músculos de voo e ovários, utilizando a técnica de western blotting, nos dias 3, 10,15 e 21 após o repasto sanguíneo. Os resultados preliminares mostram que a expressão de AMPK no corpo gorduroso (CG) tende a ser maior no 3° e 10° dias após a alimentação, havendo uma redução no 15° dia. No músculo de voo (MV), a expressão de AMPK aumenta no 10° dia e diminui no 15° dia. Já no ovário (OV), a expressão de AMPK é maior no 3° dia, reduzindo nos dias 10 e 15 após a alimentação. Quanto à expressão de pAMPK, o CG e MV têm um perfil de expressão similar, havendo uma maior expressão no 3° e 10° dia, seguida de uma diminuição no 15° e 21° dia. No OV, a p-AMPK aumenta no 10°dia, mas tem uma redução a partir do 15° dia. Como perspectivas, será avaliado o perfil de expressão proteica e gênica desta proteína durante a infecção por T. cruzi. Além disso, utilizando RNA de interferência, será feito o silenciamento da AMPK e avaliação do seu papel no desenvolvimento do inseto R. prolixus e seu papel na infecção pelo T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: Booth LA, Smith TK. Lipid metabolism in Trypanosoma cruzi: A review. Mol Biochem Parasitol. 2020. Atella T, Bittencourt-Cunha PR, Araujo MFC, Silva-Cardoso L, Maya-Monteiro CM, Atella GC. Trypanosoma cruzi modulates lipid metabolism and highjacks phospholipids from the midgut of Rhodnius prolixus. Acta Trop. 2022. Sternlieb T, Schoijet AC, Genta PD, Vilchez Larrea SC, Alonso GD. An AMP-activated protein kinase complex with two distinctive alpha subunits is involved in nutritional stress responses in Trypanosoma cruzi. PLoS Negl Trop Dis.2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1389**

TITULO: **EVOLUÇÃO MOLECULAR DA LISOZIMA-C EM MAMÍFEROS**

AUTOR(ES) : **DAVI M O DE SA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO: A lisozima é uma proteína encontrada em uma diversidade de organismos da natureza. Em animais, ela consiste em uma enzima do sistema imune com a capacidade de romper a parede celular de bactérias. Dentro da superfamília das lisozimas, a lisozima-C (Lyz) é uma das mais estudadas. Em alguns animais, o surgimento de uma função digestiva nessa enzima é associado a duplicações no gene que a codifica. Ademais, muitos estudos relacionam as duplicações de Lyz e a função digestiva às dietas de herbivoria e insetivoria. Assim, visamos caracterizar o número de cópias completas de Lyz em uma extensa quantidade de genomas de mamíferos, verificar se há uma relação entre a expansão no número de cópias de Lyz e os hábitos alimentares de herbivoria e insetivoria, reconstruir a árvore filogenética do gene Lyz em mamíferos e inferir os eventos de duplicação gênica. Para isso, recuperamos sequências de nucleotídeos do gene Lyz por meio do pipeline TOGA e as convertemos para sequências de aminoácidos empregando o programa SeaView. Além disso, reconstruímos a árvore filogenética desse gene com base nas sequências de nucleotídeos e aminoácidos por meio do programa IQ-Tree 2 e inferimos uma análise de reconciliação entre a árvore de genes de Lyz e a árvore de espécies de mamíferos por meio do software GeneRax. Este é o primeiro estudo a analisar a evolução do gene Lyz em mais de 400 genomas de mamíferos, relatando duplicações pela primeira vez nas ordens Primates e Scandentia. Entretanto, ao contrário de trabalhos prévios, não identificamos duplicações de Lyz em nenhum genoma de Metatheria, o que pode ter sido um falso negativo produzido pelo método. Uma análise piloto baseada em BLAST para Xenarthra demonstrou que diferentes métodos de obtenção de sequências podem gerar resultados distintos. Nossos resultados sugeriram que nem todas as espécies herbívoras e insetívoras apresentavam expansão no número de cópias de Lyz. Ademais, as duplicações podem não necessariamente estar ligadas a uma função digestiva, mas sim à função original da lisozima-C como enzima do sistema imune. Também vale ressaltar que hábitos alimentares e respostas contra patógenos explicariam a fixação das duplicações gênicas de Lyz e a sua manutenção, mas não a origem delas. Quanto à reconstrução filogenética, a árvore de genes da Lyz apresentou uma forte discordância com a árvore de espécies de mamíferos. Tal discordância dificultou estimar com precisão a existência de duplicações ancestrais de Lyz em mamíferos através da análise de reconciliação. Logo, notamos um padrão evolutivo complexo no gene Lyz, cujas regiões podem estar evoluindo independentemente sob a ação de diferentes forças e modos de evolução.

BIBLIOGRAFIA: STEWART, Caro-Beth; SCHILLING, James W.; WILSON, Allan C. Adaptive evolution in the stomach lysozymes of foregut fermenters. Nature, v. 330, n. 6146, p. 401-404, 1987. CALLEWAERT, Lien; MICHIELS, Chris W. Lysozymes in the animal kingdom. Journal of biosciences, v. 35, n. 1, p. 127-160, 2010. IRWIN, David M.; BIEGEL, Jason M.; STEWART, Caro-Beth. Evolution of the mammalian lysozyme gene family. BMC evolutionary biology, v. 11, n. 1, p. 1-16, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1392**

TITULO: **ESTUDO IN VITRO SOBRE MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE PATÓGENOS PERIODONTAIS E O CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **IGOR BOTTINO DI GIOIA ALMEIDA,TALITA GOMES BAETA LOURENÇO,MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO: Hipóteses plausíveis e alguns estudos suportam uma possível inter-relação, talvezbilateral, entre alterações da microbiota do trato gastrointestinal (TGI), bem como a gravidade de doenças orais/intestinais e câncer (1). Em particular, estudos indicam que patógenos periodontais podem alterar a microbiota do TGI (2; 3), e influenciar direta ou indiretamente a patogênese do câncer colorretal (CCR)(1). Os mecanismos moleculares que ocorrem nessa interação bactéria-câncer são diversos e distintos, sendo que muitos ainda não foram totalmente elucidados. Logo, a experimentação in vitro entre patobiontes periodontais e linhagens celulares do CCR pode revelar em maiores detalhes os mecanismos desenvolvidos por essas duas entidades durante sua interação. Esses achados também poderão contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas personalizadas mais eficazes. A hipótese do nosso estudo é que microrganismos orais associados a quadros agressivos de doença periodontal podem induzir alterações em células da mucosa intestinal, ativando diferentes mecanismos indicativos de tumorigênese.Portanto, o objetivo desse trabalho será investigar diferentes processos de interação entre patógenos periodontais de relevância, como Parvimonas micra, prevalente na microbiota associada à periodontite e/ou disbiose intestinal, e células de linhagens tumorais humanas do CCR. Para isso serão realizados experimentos in vitro de cultura de células tumorais inoculadas com diferentes concentrações das cepas padrões dos patógenos orais. Serão avaliados adesinas, morfologia bacteriana, marcadores inflamatórios relacionados à tumorigênese do CCR, e marcadores de progressão tumoral. A forma da análise dos dados ainda não foi definida.

BIBLIOGRAFIA: KOLIARAKIS, I. et al. Oral Bacteria and Intestinal Dysbiosis in Colorectal Cancer. Int J Mol Sci, v. 20, n. 17, Aug 25 2019. ISSN 1422-0067. ZENOBIA, C.; HAJISHENGALLIS, G. Porphyromonas gingivalis virulence factors involved in subversion of leukocytes and microbial dysbiosis. Virulence, v. 6, n. 3, p. 236-43, 2015. ISSN 2150-5594 (Print) 2150-5594. LOURENΣO, T. G. B. et al. Defining the gut microbiota in individuals with periodontal diseases: an exploratory study. J Oral Microbiol, v. 10, n. 1, p. 1487741, 2018. ISSN 2000-2297.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1393**

TITULO: **CAPOEIRA NO EIXO TEMÁTICO LUTAS DA BNCC: APLICAÇÃO DOS CONTEÚDOS E METODOLOGIAS DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **ABAETE STRINO DALTO,PAULO CESAR MIRANDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A cultura corporal lutas está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) assim como em outros documentos curriculares anteriores. No entanto, segundo So e Betti (2012; 2018), seu trato pedagógico é dificultado por diversos fatores nas escolas brasileiras. De acordo com Rufino e Darido (2015), é possível conceber tal conteúdo a partir de jogos de lutas, devido ao potencial pedagógico que reside em seus aspectos universais. Assim, a manifestação cultural Capoeira, com sua tríplice potencialidade luta-jogo-dança (Pasqua, 2011), tem nos jogos de luta uma via para seu ensino, assim como na vivência da Roda de Capoeira, na qual há a experimentação de saberes corporais recuperados e reinventados em diáspora de matrizes africanas (Pasqua, 2020; Silva, 2009; Rosa, 2015). A proposta caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de diagnosticar o modo como o conteúdo Capoeira, no eixo temático lutas da BNCC, vem sendo compreendido pelos (as) docentes de Educação Física do Rio de Janeiro, bem como as metodologias de ensino aplicadas com base nesse documento. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na qual foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, constituídas de três questões abertas, com 39 docentes. As entrevistas foram transcritas e, metodologicamente, os sujeitos da pesquisa foram codificados como a combinação de duas letras, de AX a ZX para 26 participantes e de AY a NY para os demais (13), com a subsequente aplicação da Análise de Conteúdo (Bardin, 2008). A partir do método supracitado foram estabelecidos 4 eixos, a saber: 1) Capoeira e lutas na BNCC; 2) Metodologias de ensino; 3) Capoeira e ação afirmativa; 4) Barreiras. No entanto, a fim de aprofundar o presente trabalho, nos debruçamos exclusivamente sobre o eixo 2, este constituído pelas subcategorias: A) Conteúdos e estratégias de ensino da Capoeira - baseada nas práticas de ensino, uso de materiais, temáticas abordadas e aspectos considerados; B) Conteúdos e estratégias de ensino das lutas – formada predominantemente por temáticas abordadas no ensino do conteúdo lutas e metodologias que não utilizam lutas propriamente ditas; C) Aplicação em época e contextos específicos - estabelecida por planejamentos de ensino em que a Capoeira é ministrada em períodos únicos do ano ou em situações particulares. Outrossim, foi verificada quantitativamente a aplicação de Capoeira e outras lutas, na qual grande parte (16) dos sujeitos não aplica nenhum tipo de luta, enquanto menos de um terço (11) inclui Capoeira e ao menos outra luta em sua prática docente, por fim cerca de um quinto (8) aplica apenas outras lutas e uma minoria utiliza exclusivamente a Capoeira (4). Logo, espera-se que a pesquisa possa contribuir para futuras ações no ensino e produção científica da área, no intuito de preservar uma educação de qualidade, dialógica, libertadora e criativa, corroborando com os ideais das políticas de ações afirmativas que valorizam as práticas corporais de matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, 2018. PASQUA, Lívia de Paula Machado. O floreio na Capoeira. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. Movimento, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 555–568, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1394**

TITULO: **GRUPAR/GRUPO DE PESQUISA ANCESTRALIDADES EM REDE: MOVÊNCIAS CONTRACOLONIAIS NAS CORPOREIDADES EM TRÂNSITO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE SOUZA TAURINO,MURYELL DANTIE,LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KATYA SOUZA GUALTER,MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: O Grupo de Pesquisa Ancestralidades em Rede/GrupAR tem como objetivos investigar a troca de saberes e fomentar diálogos e proposições que possam provocar modos de fazeres conjuntos a fim de ultrapassar os muros da desigualdade, por trás dos quais, estão oprimidos e, em muitos casos, aprisionados, corpos excluídos pelos padrões hegemônicos de sociedades forjadas no colonialismo. Os procedimentos metodológicos incidem na criação de espaços de aglutinação de projetos, em ambientes múltiplos de produção de conhecimento e pesquisa gerados nas confluências de saberes e danças pretas, saberes e danças dos povos originários e de outras comunidades tradicionais em espaços diversos de formação na contemporaneidade. O GrupAR é constituído por dezoito instituições de ensino, arte e cultura, entre os estados do RJ, DF, BA, MG e PE, o que confirma o seu caráter interinstitucional e interestadual, tendo como interlocutora a Escola de Educação Física e Dança da UFRJ. Os/a autores/a estudantes atuam nas seguintes atividades: leitura e discussão de textos pré-selecionados, historiografia, práticas corporais afro referenciadas, atualização nas mídias sociais, produção de material bibliográfico, fotográfico e audiovisual, organização de encontros. O AR nos oferece para além da metáfora, a compreensão de que precisamos oxigenar as relações de produção do conhecimento, constituindo uma atmosfera capaz de reorganizar epistemes. Também entendemos AR como abreviação atrelada ao “Anti Racismo.” O GrupAR percebe o racismo como uma mazela a ser curada e busca, nos encontros entre os diferentes, subverter lógicas de dominação e subalternização nas estruturas de opressão. Desde outubro de 2018, o grupo vem desenvolvendo ações que priorizam partilhas, as quais sinalizam uma urgência pela confluência de forças, pela interação de corporeidades, cultivando, asfaltando, a transformação do cenário da segmentação, da dissidência, da desigualdade social. Essas partilhas constituem movimentos necessários e potentes de resistência na contramão das manobras preconizadoras da opressão, do preconceito, da discriminação, do crime de ódio, do feminicídio, da homofobia, da transfobia, do capacitismo, do etarismo, da aporofobia, da xenofobia, da devastação de aldeias indígenas, da invasão e destruição de comunidades de terreiro, entre outros atos de intolerância e desrespeito aos direitos individuais e coletivos no convívio entre seres humanos. O trabalho, então, se estrutura em um conjunto de iniciativas e diferentes campos artísticos das artes do corpo. As confluências GrupAR incitam a ampliação dos espaços de discussão acerca das tensões, assimetrias e silenciamentos étnico-raciais. Sob essa perspectiva, o Grupo identifica narrativas subalternizadas e invisibilizadas ao longo da história, centralmente, através da aglutinação de concepções e óticas condutoras de mobilizações contracoloniais, nas práticas pedagógicas, didáticas e artísticas.

BIBLIOGRAFIA: Gualter, Katya Souza; Santos, Angela Brêtas Gomes dos; Brondani, Joice Aglae; Gabriel Eleonora; Santos, Alexandre Carvalho dos; Silva, Luís Eduardo Souza; Albuquerque, Raquel Cascaes. Corporeidades pretas em trânsito: arte, documento e antirracismo. In: ANAIS DO 7º CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 2023, Brasília. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2023. Kilomba, Grada. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. Santos, Antônio Bispo dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. INCTI/CNPq: Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1395**

TITULO: **CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO UNILIFE-M PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE EXTENSIONISTAS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ RODRIGUES LOUREIRO DA SILVA,ANA LUIZA DA MATTA MARCHESINI,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Introdução: O contexto universitário é marcado por intensas mudanças e desafios no âmbito social, econômico, acadêmico e subjetivo, representando um período de instabilidades e elevadas demandas. Por estarem inseridos nesse panorama, os jovens universitários ficam mais propensos à adoção de comportamentos de estilos de vida que podem ser considerados fatores de risco para o desenvolvimento de problemas de saúde mental. O estudo UNILIFE-M tem o objetivo de investigar a associação entre os comportamentos do estilo de vida e a saúde mental dos estudantes universitários, ao longo de quatro anos da sua jornada acadêmica. É um projeto internacional e multicêntrico com mais de 60 universidades em mais de 20 países no mundo, que envolve ações de pesquisa e extensão. Objetivo: O objetivo deste resumo é apresentar a nossa vivência como extensionistas do curso de psicologia da UFRJ no UNILIFE-M e nas ações de extensão associadas a essa pesquisa. Resultados preliminares: Nossa participação envolveu a produção de materiais infográficos para ampla divulgação na comunidade acadêmica, através das mídias sociais. Foram elaborados sete Reels, que alcançaram cerca de 2.000 visualizações; uma História em Quadrinhos conscientizando sobre o uso de substâncias psicoativas; participamos da organização do EVENTO DE EXTENSÃO "IV Simpósio de Neurociência do Exercício Físico", que contou com mais de 500 inscritos e mais de 20 palestrantes de todo o Brasil, em dois dias de evento híbrido. Estamos atuando na produção do CURSO DE EXTENSÃO sobre Neurociência do Exercício Físico, que será ofertado de maneira online pela universidade, para todo o Brasil. Além da experiência nas ações de extensão, também vivenciamos práticas em pesquisa, participando da coleta de dados do projeto UNILIFE-M, nas etapas de divulgação para oquestionário online, e no estudo de caso-controle aninhado, que tem o objetivo de medir os níveis de inflamação sistêmica através de biomarcadores salivares, sanguíneos e capilares, e a aptidão física dos participantes. Até o momento, foram coletados mais de 800 estudantes da UFRJ para o estudo coorte e 50 estudantes no caso-controle, que estão sendo reavaliados de maneira anual. Nos resultados preliminares do baseline desta pesquisa COORTE PROSPECTIVA, foram verificadas altas prevalências de ansiedade (42,5%) e depressão (51%). As ações do UNILIFE-M apresentam a caraterística científica e social: todos os produtos de divulgação são baseados em evidência, e todos os conteúdos são divulgados de maneira interna e externa à comunidade acadêmica através de ações de extensão. Espera-se que os conteúdos tenham um maior alcance entre o corpo social da UFRJ, para promover possíveis estratégias de melhoria no estilo de vida e na saúde mental. Conclusão: As AÇÕES DE EXTENSÃO associadas a essa pesquisa contribuíram para a nossa formação acadêmica, considerando a integração entre todas as ações de extensão (cursos, eventos e produtos) e pesquisa apresentadas neste resumo.

BIBLIOGRAFIA: AUERBACH, R. P.; MORTIER, P.; BRUFFAERTS, R.; KIELL KER, C.; BENEDETTO, V.; NIFORATOS, K.; LOPEZ, J. A.; PINDRET, H.; GREEN, J. G.; KESSLER, R. C.; STEIN, D. J.; KIEKENS, G.; GUMBLEY, R. P. The WHO World Mental Health Surveys International College Student Project: Prevalence and Distribution of Mental Disorders. Journal of Abnormal Psychology, v. 127, n. 7, p. 623-638

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1399**

TITULO: **VARIABILIDADE MORFOLÓGICA E GENÉTICA EM SQUATINA GUGGENHEIM MARINI, 1936 DISTRIBUÍDA NO RIO DE JANEIRO (CHONDRICHTHYES: SQUATINIFORMES: SQUATINIDAE)**

AUTOR(ES) : **TALITA PEREGRINO DE AMORIM,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO: O cação-anjo, Squatina guggenheim Marini, 1936, é endêmico da plataforma continental do Oceano Atlântico Sul Ocidental. S. guggenheim é distinguido de outras espécies de Squatina pela presença de uma fileira mediana de tubérculos em sua região dorsal, com 30-35 dentículos curtos, cônicos e ligeiramente curvados entre a cabeça e a primeira nadadeira dorsal. A coloração dorsal é de um marrom claro a escuro, com manchas, distribuídas de forma simétrica, grandes, arredondadas, branco-cremosas ou brancas amareladas, com tamanho variável. Espécimes identificados como S. guggenheim, porém com padrão de denticulação e coloração distintos ao descrito para essa espécie, já foram reportados na literatura, sugerindo variação intraespecífica pouco conhecida ou existência de espécies crípticas. Este trabalho tem como objetivo testar essas hipóteses, avaliando espécimes frescos e depositados em museu, por meio da análise morfológica e genética. Esta abordagem se baseia no sequenciamento de genes mitocondriais, em análises de morfometria linear e merística, e da descrição da coloração e de dentículos dérmicos de amostras in vivo. Até o momento, foram coletadas 11 amostras de tecido, obtidas do músculo ou nadadeira, de espécimes identificados como S. guggenheim desembarcados por pescadores da zona oeste do Rio de Janeiro (RJ). Fotografias dos indivíduos foram capturadas para posterior análise. Sequências dos genes mitocondriais Citocromo c oxidase I (COI) e Citocromo b (Cytb) foram obtidas de todas as amostras, através da amplificação dos fragmentos por reações em cadeia de polimerase (PCR) e sequenciamento pelo método Sanger, e usadas para a construção de uma hipótese filogenética para essas sequências em relação às de outras espécies do gênero. Observou-se a formação de um grupo monofilético para as amostras de S. guggenheim em ambos os genes, juntamente com uma sequência da espécie obtida no banco de dados GenBank. Para COI, o clado apresentou alto suporte bootstrap (92), enquanto para Cytb, o suporte foi inferior (76). O número de haplótipos e sítios polimórficos, bem como as diversidades haplotípica e nucleotídica para os genes apresentaram valores inferiores àqueles encontrados em estudos publicados com S. guggenheim e S. californica. Análises de morfometria linear dos exemplares de S. guggenheim depositados na coleção ictiológica do Museu Nacional (MNRJ) estão sendo conduzidas. A análise merística desses espécimes incluirá a contagem de dentículos cefálicos, tubérculos dérmicos, bem como contagens de vértebras, dentes e radiais de nadadeiras através de radiografias. Para os indivíduos fotografados durante o desembarque, será feita a descrição da morfometria linear e coloração. Os dados da morfometria e merística serão submetidos a análises estatísticas. Novas coletas de amostras e fotografias de espécimes frescos no estado do Rio de Janeiro serão feitas, juntamente com análises moleculares, morfométricas e de descrição de coloração e denticulação.

BIBLIOGRAFIA: VAZ, D. F. B.; DE CARVALHO, M. R. Morphological and taxonomic revision of species of Squatina from the Southwestern Atlantic Ocean (Chondrichthyes: Squatiniformes: Squatinidae). Zootaxa, v. 3695, n. 1, p. 1, 9 ago. 2013. STELBRINK, B. et al. Molecular systematics and global phylogeography of angel sharks (genus Squatina). Molecular Phylogenetics and Evolution, v. 54, n. 2, p. 395–404, fev. 2010. CASSELBERRY, G.A.; CARLSON, J.K. Endangered Species Act Status Review of the spiny angel shark (Squatina guggenheim). National Marine Fisheries Service, Office of Protected Resources, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1401**

TITULO: **ESTUDOS COMPUTACIONAIS DE GALACTOPORFIRINAS PARA TERAPIA FOTODINÂMICA**

AUTOR(ES) : **MILENA GUEDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA CRISTINA LEAL BADARÓ TRINDADE**

RESUMO: Porfirinas são moléculas vitais, compostas por um macrociclo aromático contendo quatro anéis pirrólicos. Estas estruturas absorvem energia radiante nas regiões do ultravioleta e visível, sendo utilizadas na terapêutica como fotossensibilizadores na terapia fotodinâmica (TFD), incluindo o tratamento do câncer. Derivados C-glicoporfirínicos, contendo açúcares em posições meso, são apresentam propriedades biológicas importantes, contribuindo para a sua utilização na TFD. Neste trabalho, estudos computacionais de derivados galactoporfirínicos foram realizados para avaliar suas características conformacionais, energéticas e eletrônicas, contribuindo para a predição de sua capacidade fotossensibilizadora e propriedades farmacocinéticas. Usando os programas BIOVIA Discovery Studio, Avogadro, Spartan20 e Marvin Sketch, os derivados galactoporfirínicos planejados foram desenhados, otimizados e suas energias calculadas, incluindo as energias dos orbitais moleculares HOMO e LUMO. Cálculos de propriedades físico-químicas, como clogP, pKa e PSA, e a análise espacial (visual) das moléculas otimizadas também foram realizadas. Os resultados foram muito semelhantes em relação a variação entre HOMO e LUMO e pKa mas foram distintos em relação a área de superfície polar (PSA) e clogP. Efeitos estéricos importantes foram observados em alguns derivados, especialmente os que apresentam grupos benzoíla e benzila, por meio da visualização da planaridade do anel porfirínico aromático, alterando os ângulos diedro das torções do sistema porfirínico e podendo afetar negativamente a capacidade fotossensibilizante destas galactoporfirinas. Os derivados galactoporfirínicos mais promissores, de acordo com os resultados encontrados, foram aqueles contendo uma dupla ligação conjugada no substituinte oriundo da galactose, e alguns derivados contendo o grupo arila como o 2,3,5,6-tetrafluor-4-(N-metilpiridínio-4-sulfonil)fenila, que apresentaram conformações mais planares no sistema aromático porfirínico, menor diferença entre HOMO e LUMO e melhores valores de PSA (entre 90-140 Å2). A análise das propriedades físico-químicas e químicas dos derivados galactoporfirínicos deste trabalho evidenciou a importância do conhecimento prévio das propriedades analisadas, como a diferença de energia entre HOMO e LUMO, PSA, e clogP, visando a seleção e preparação dos derivados mais promissores para serem testados como fotossensibilizadores em terapia fotodinâmica.

BIBLIOGRAFIA: AYDIN, M.; AKINS, D. L. Geometric and electronic properties of porphyrin and its derivatives. In: Stauffer, M. T. Applications of Molecular Spectroscopy to Current Research in the Chemical and Biological Sciences, Cap 10, p. 207-231, 2016. LO, S. M. S. Síntese de porfirinas C-Alditol e C-Glicosídeo meso-substituídas. Doutorado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 217 f, 2015. WANG, X.; LUO, D.; BASILION, J. P. Photodynamic Therapy: Targeting Cancer Biomarkers for the Treatment of Cancers. Cancers, vol. 13, p. 2992, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1407**

TITULO: **PROJETO CONECTAE: INOVAÇÕES E APRENDIZAGEM INTERATIVA COM O ENSINO FUNDAMENTAL 1**

AUTOR(ES) : **KETLEN OLIVEIRA SUPRIANO,KEROLAYNE MARIA FERREIRA DE ANDRADE MARTINS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O Projeto Conectae é um projeto de extensão que integra saúde ambiental e inovação, É realizado em uma escola municipal, onde aplicamos atividades inovadoras do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O objetivo deste trabalho é apresentar os jogos sobre invenções/inovações realizados com crianças escolares do ensino fundamental 1. As atividades principais incluem o jogo "Face a Face dos Inventores", desenhos de invenções e variações do "Jogo da Memória". No "Face a Face dos Inventores", as crianças aprendem sobre famosos inventores e suas invenções, como Thomas Edison e a lâmpada, e Marion Donovan e a fralda, através de um jogo inspirado no clássico "Cara a Cara". No "Desenhos de Invenções", incentivamos as crianças a criar suas próprias invenções, diferenciando inovação (melhoria de algo existente) e invenção (criação de algo novo). As crianças foram inspiradas por exemplos de invenções criadas por outras crianças, como o Abajur com persianas e o Vaso de plantas que rega sozinho. Os jogos de memória abordaram tanto atividades cotidianas quanto invenções brasileiras, como o relógio de pulso e o avião, estimulando a leitura e o diálogo sobre as invenções. Nossa equipe, composta por extensionistas do projeto Conectae, participa ativamente em todas as etapas, utilizando métodos como design thinking, cultura maker e experimentação com Arduino, para proporcionar uma experiência educativa dinâmica e envolvente. Esta participação é e foi crucial para nossa formação acadêmica, permitindo-nos aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos e desenvolver habilidades de comunicação e liderança, ao lidar com as crianças escolares. Como resultados, conseguimos engajar alunos do 1º ao 5º ano em atividades educativas inovadoras, promovendo um aprendizado interativo e divertido. As crianças desenvolvem habilidades de observação e criatividade, e foram incentivadas a pensar de maneira inovadora. Observamos uma melhora significativa no foco e na capacidade de formular estratégias, especialmente entre os alunos mais novos. Entre os alunos mais velhos, notamos um maior envolvimento nas discussões e na leitura, o que reforçou suas habilidades de comunicação e leitura. Este projeto não só enriquece o conhecimento dos alunos sobre invenções e inovações, mas também contribui para o desenvolvimento de suas habilidades sociais e cognitivas. Considerações finais: O Projeto demonstra ser uma iniciativa eficaz para engajar crianças em atividades educacionais inovadoras e interdisciplinares. As metodologias utilizadas promovem um ambiente de aprendizado dinâmico, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças escolares e para a formação acadêmica das extensionistas.

BIBLIOGRAFIA: 1.https://www.aptamarcas.com.br/geral/dia-da-crianca-5-invencoes-delas-que-se-transformaram-em-realidade/ 2. Miranda, J. C., Gonzaga, G. R., Costa, R. C., Freitas, C. C. C., & Côrtes, K. C. (2016). Jogos didáticos para o ensino de Astronomia no Ensino Fundamental. Scientia Plena, 12(2). https://doi.org/10.14808/sci.plena.2016.020701

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1409**

TITULO: **ESTUDO IN SILICO DO MODO DE LIGAÇÃO DE UMA NOVA SÉRIE DE TRIMETOXI- CHALCONAS NEUROPROTETORAS NA FIBRA DA PROTEÍNA A-SINUCLEÍNA.**

AUTOR(ES) : **CAROLINE PEREIRA MARTINS,YRAIMA CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,PRISCILA BALTAZAR GONçALVES**

RESUMO: Doenças neurodegenerativas (DNs) são um grave problema de saúde pública para o qual ainda não existe nenhuma terapia eficaz. As DNs causadas pela progressiva agregação da proteína α-sinucleína (α-sin) são designadas como sinucleinopatias, dentre as quais a mais prevalente é a doença de Parkinson (DP). Na PD, há o acúmulo de agregados de α-sin nos neurônios, formando inclusões proteicas, chamadas de corpos de Lewy. As fibras da a-syn apresentam conformações polimorfas, causadas pelos diferentes perfis de agregação dos monômeros, que influenciam no potencial patológico da DP. Estudos comprovam a existência de polimorfismo na formação das fibras da a-syn e alguns exemplos desses polimorfos são: a estrutura de topologia de chave grega, e os polimorfos denominados rod e twister, que são formados por um par de folhas β, mas que possuem diferenças de enovelamento que levam a diferentes processos de agregação. Além disso, diversas mutações já foram evidenciadas na α- syn, incluindo a mutação E46K. A trimetoxi-chalcona J8 e seus derivados sintéticos, denominados LCs, em estudos in vitro preliminares mostraram ação na modulação da agregação da α-sin. Diante disso, no presente estudo, o modo de ligação do J8 e LCs na fibra da α-sin são investigados por abordagem in silico combinando o estudo de predição de sítios de ligação com docking molecular. As quatro estruturas 3D da α-sin, a fibra com mutação EK46 (PDB 6UFR) e os polimorfos: topologia de chave grega (PDB 2N0A), rod (PDB 6CU7) e twister (PDB 6CU8), foram obtidas do Protein Data Bank, e em seguida, mapeadas no servidor DogSiteScorer para a predição dos potenciais sítios de ligação. Em todas estruturas investigadas foram identificados sítios de ancoramento com potencial drogabilidade, com destaque para sítios ricos em Lys, que é um resíduo bem conhecido por ser relevante para o processo de agregação amiloide. Assim, os sítios ricos em Lys foram selecionados para o estudo de docking molecular pelo Autodock Vina, que revelou que os compostos do estudo podem estabelecer interações com resíduos de Lys em diferente polimorfos da α-sin. Dessa forma, é possível que o estabelecimento de interações entre os ligantes da série e os resíduos Lys seja parte do mecanismo molecular associado a alteação da estrutura da fibra da proteína α-sin observada na presença do J8 e dos seus derivados em ensaios in vitro.

BIBLIOGRAFIA: BOYER, D. R., LI, B., SUN, C., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1411**

TITULO: **CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME METABÓLICA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,ANA LUIZA BARBOZA VIANNA,TAíSA COELHO GUIMARãES,DAVI DA SILVA BARBIRATO,NATHALIE CARVALHO LEITE,CRISTIANE VILLELA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A síndrome metabólica (SM) consiste em um conjunto de fatores de risco para doenças cardiovasculares e diabetes mellitus tipo 2, e possui uma base patológica comum com a periodontite, doença que afeta os tecidos de suporte dos dentes. A plausibilidade biológica para essa relação é explicada pelo aumento de mediadores pró-inflamatórios da periodontite, que atuam também de forma sistêmica, intensificando sintomas periodontais em pacientes com SM. Desta forma, este estudo tem como objetivo investigar a condição de saúde bucal de indivíduos com SM. Entre dezembro de 2023 e junho de 2024, indivíduos do Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho foram avaliados por um examinador para parâmetros odontológicos, incluindo exame clínico intraoral (periodontal completo, cáries e perdas dentárias). Também foram avaliados exames laboratoriais, como glicemia, PCR, triglicerídeos, colesterol e hemoglobina glicada, e exames clínicos, como circunferência de cintura e quadril. A aluna autora atuou no auxílio de coleta de diferentes dados odontológicos e médicos, assim como na análise dos dados obtidos. Foram avaliados 31 pacientes, sendo 23 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, a média de idade foi de 59,4± 8,8 anos (35 -71 anos). 24 (77,41%) apresentavam HAS, 7 (22,58%) pré DM, 21 (67,74%) com DM, 27 (87,09%) com dislipidemia. Em relação à saúde bucal, a média de dentes perdidos era de 6,9 ± 4,7 dentes. Com relação ao diagnóstico periodontal, 9,67% pacientes apresentavam saúde periodontal, 9,67% gengivite, 80,64% periodontite. A média de dentes obturados era de 9,6 ± 4,8 enquanto a média de dentes cariados foi de 0,9 ± 1,3. Portanto, dentro das limitações de um estudo piloto, observamos que a saúde bucal de pacientes com SM é deficiente.

BIBLIOGRAFIA: RYUTARO KURAJI; SATOSHI SEKINO; KAPILA, Yvonne; et al. Periodontal disease–related nonalcoholic fatty liver disease and nonalcoholic steatohepatitis: An emerging concept of oral-liver axis. Periodontology 2000, v. 87, n. 1, p. 204–240, 2021. YONEDA, Masato; NAKA, Shuhei; NAKANO, Kazuhiko; et al. Involvement of a periodontal pathogen, Porphyromonas gingivalis on the pathogenesis of non-alcoholic fatty liver disease. BMC Gastroenterology, v. 12, n. 1, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1412**

TITULO: **DETERMINANTES DA TENDÊNCIA TEMPORAL DOS INDICADORES DE MORTALIDADE DE LEUCEMIAS LINFOIDES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2000 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO ANALÍTICO MISTO**

AUTOR(ES) : **BARBARA SARNI SANCHES,CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,ISADORA LIMA OLIVEIRA,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: As leucemias são os cânceres mais comuns da infância e adolescência. Embora as condições demográficas e socioeconômicas influenciem o padrão de doenças apresentado por uma população, a associação destes fatores com a mortalidade pediátrica por leucemias linfoides (LL) no Brasil ainda não foi completamente elucidada. O objetivo deste estudo é descrever a tendência temporal (TT) dos indicadores de mortalidade por LL na população pediátrica em cada um dos 27 estados brasileiros de 2000 a 2021, definir os fatores associados e explorar sua correlação com este desfecho. Este é um estudo ecológico analítico misto que analisou a população de zero a 19 anos de cada estado brasileiro no período de 2000 a 2021, a qual foi dividida em grupos etários: GE0 – de 0 a 4; GE1 – de 5 a 9; GE2 – de 10 a 14; e GE3 – de 15 a 19 anos. Os dados de mortalidade foram obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Foram calculadas a taxa de mortalidade específica por idade (ASMR) e sua variação percentual anual (APC) e percentual anual média (AAPC) por regressão por joinpoint. Doze variáveis explanatórias foram selecionadas, agrupadas por análise de componente principal (PCA) e correlacionadas aos desfechos por autorregressão de Prais-Winsten. A ASMR aumentou na maioria dos estados. Em São Paulo (SP) de 0-4 anos houve redução até 2013 seguida de aumento (APC=-1,96;APC=4,40). A PCA originou 3 componentes interpretados como: C1-crescimento econômico e do mercado de saúde; C2-abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e C3-eficácia de outras políticas de saúde. C1 impactou negativamente o desfecho na maioria dos estados e positivamente em SP; C2 impactou negativamente no Amazonas e positivamente em SP. A ASMR por LL no Brasil aumentou em indivíduos < 15 anos e diminuiu em > 15 anos de 2000-2021. Nos estados com piores indicadores de vulnerabilidade social (IVS), o aumento da ASMR foi mais evidente e sua correlação com os coeficientes sugeriu resposta insuficiente à transição epidemiológica e melhora dos registros. Nos estados com melhores IVS, a correlação com a ESF sugeriu efetividade do diagnóstico precoce.

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, J. L. F.; CARDOSO, M. R. A. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, n. 3, p. 565–576, set. 2015. COTACHE-CONDOR, C. et al. Delays in cancer care for children in low-income and middle-income countries: development of a composite vulnerability index. The Lancet Global Health, v. 11, n. 4, p. e505–e515, 1 abr. 2023. GRABOIS, M. F.; OLIVEIRA, E. X. G. DE; CARVALHO, M. S. Childhood cancer and pediatric oncologic care in Brazil: access and equity. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 1711–1720, set. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1415**

TITULO: **DETERMINANTES DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇOTEMPORAL DOS INDICADORES DE MORTALIDADE POR LEUCEMIAS LINFOIDES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL DE 2000 A 2021: UM ESTUDO ECOLÓGICO ANALÍTICO MISTO**

AUTOR(ES) : **BARBARA SARNI SANCHES,ISADORA LIMA OLIVEIRA,CIANA DUQUE ESTRADA BOTELHO,NATHALIA LOPEZ DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO: As leucemias são os cânceres mais comuns da infância e adolescência. Embora as condições demográficas e socioeconômicas influenciem o padrão de doenças apresentado por uma população, a associação destes fatores com a mortalidade pediátrica por leucemias linfoides (LL) no Brasil ainda não foi completamente elucidada. O objetivo deste estudo é descrever a distribuição espaçotemporal dos indicadores de mortalidade por LL na população pediátrica em cada um dos 27 estados brasileiros de 2000 a 2021, definir os fatores associados e explorar sua correlação com este desfecho. Este é um estudo ecológico analítico misto que analisou a população de zero a 19 anos de cada estado brasileiro no período de 2000 a 2021, a qual foi dividida em grupos etários: GE0 – de 0 a 4; GE1 – de 5 a 9; GE2 – de 10 a 14; e GE3 – de 15 a 19 anos. Os dados de mortalidade foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) para cálculo da taxa de mortalidade específica por idade (ASMR). Doze variáveis exploratórias foram selecionadas e agrupadas por meio da análise de componente principal (PCA). A análise espaçotemporal foi conduzida utilizando o pacote RStan no software RStudio. A ASMR foi maior nos estados das macrorregiões norte (N) e nordeste (NE) em todos os grupos etários e anos (IC=95%). A PCA originou 3 componentes, interpretados como: C1-crescimento econômico e do mercado de saúde; C2-abrangência da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e C3-eficácia de outras políticas de saúde. O efeito espacial latente (Φ) é maior nos estados do N e NE e perde sua significância estatística quando controlado pelos componentes da PCA. A ASMR diminuiu na população de 5-15 anos de 2000-2021 e foi maior nos estados com piores indicadores de vulnerabilidade social (IVS). Esta variação não pode ser atribuída unicamente a fatores espaciais, mas sim a fatores socioeconômicos, demográficos e relativos ao sistema de saúde. A correlação dos coeficientes com a ASMR evidenciou diferentes respostas do sistema de saúde às fases da transição epidemiológica de cada estado e melhora dos registros de saúde nos estados com piores IVS. As variáveis analisadas explicaram de modo satisfatório a variação da TMEI na maioria dos estados, podendo embasar estudos futuros que visem o estabelecimento de políticas públicas no cuidado à LL pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: COTACHE-CONDOR, C. et al. Delays in cancer care for children in low-income and middle-income countries: development of a composite vulnerability index. The Lancet Global Health, v. 11, n. 4, p. e505–e515, 1 abr. 2023. D'ANGELO, N.; ABBRUZZO, A.; ADELFIO, G. Spatio-Temporal Spread Pattern of COVID-19 in Italy. Mathematics, v. 9, n. 19, p. 2454, jan. 2021. GRABOIS, M. F.; OLIVEIRA, E. X. G. DE; CARVALHO, M. S. Childhood cancer and pediatric oncologic care in Brazil: access and equity. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 1711–1720, set. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1417**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO E DO TEMPO DE GELIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE PARTÍCULAS DE ALGINATO ATRAVÉS DO MÉTODO DE EXTRUSÃO.**

AUTOR(ES) : **JOAO ANTONIO DA SILVA NETO,DANIEL ERNESTO RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO: O alginato é um polímero natural, seguro, biodegradável e de baixo custo amplamente utilizado pelas indústrias farmacêutica, química e alimentícia como material para encapsular diversas moléculas. Diversos tipos formulações podem ser produzidas à base de alginato como matrizes, membranas, nanoesferas ou microcápsulas, e os parâmetros do processo de preparação, como: concentração de polímero, tipo e concentração de outros reagentes (agentes de reticulação, óleos, emulsificantes e reguladores de pH), velocidade de agitação ou tempo de reticulação, são variáveis diretas nas propriedades desses produtos (1, 2). O objetivo deste trabalho foi avaliar as melhores condições para preparo de partículas de alginato como potencial para encapsular proteínas através do método de extrusão. Para isso foi realizado um planejamento fatorial 2^3, para definir a concentração dos excipientes (Alginato e Cloreto de Cálcio) e o tempo de gelificação que proporcionasse partículas com tamanho uniforme e partículas esféricas (3). As amostras foram produzidas por extrusão e gelificação iônica e avaliadas através do software ImageJ, para cálculo do diâmetro de Feret e a esfericidade, e a avaliação estatística da interação entre as variáveis foi realizada com o software Statistica 7.0. Os resultados obtidos demonstraram que através do método utilizado foram produzidas partículas com diâmetro de Feret entre 2,608 mm ± 0,22 e 3,320 mm ± 0,19. E esfericidade entre 0,783 ± 0,08, e 0,897 ± 0,01. Através da análise do diagrama de Pareto pode-se observar que a concentração de alginato teve influência significativa no resultado de esfericidade (p valor = 0,042) e que nenhuma variável estudada, teve influência no diâmetro de Ferret. Os resultados de esfericidade observados podem estar relacionados ao aumento da viscosidade da dispersão polimérica que podem influenciar na formação da gota durante o processo de extrusão. Era esperado influência no diâmetro de feret, pois maiores interações entre cadeias de alginato e cátions de cálcio poderiam gerar partículas menores (com índice de polidispersão mais amplo), no entanto esse fenômeno não foi observado neste trabalho. Considerando valores próximos de 1 (correspondem à esfera perfeita) pode-se concluir que o método utilizado foi adequado na definição da melhor concentração de polímero para produzir partículas com qualidade desejada. Posteriormente, será avaliada a eficiência de encapsulamento de proteínas, empregando a proteína de soro bovino como padrão, e a influência dessa molécula nas características das partículas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Łętocha A, Miastkowska M, Sikora E. Preparation and Characteristics of Alginate Microparticles for Food, Pharmaceutical and Cosmetic Applications. Polymers (Basel). 2022 Sep. 2 - Lee, B.-.-B., Ravindra, P. and Chan, E.-.-S. (2013), Size and Shape of Calcium Alginate Beads Produced by Extrusion Dripping. Chem. Eng. Technol., 36: 1627-1642. https://doi.org/10.1002/ceat.201300230. 3 -. https://doi.org/10.1016/j.colsurfa.2024.134053.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1421**

TITULO: **O IMPACTO DO USO DE TELAS NA INFÂNCIA E O EQUILÍBRIO OCUPACIONAL: RELATOS DO PROJETO PROSAEC**

AUTOR(ES) : **BELLA GUEDES DA SILVEIRA,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,SOFIA VOLKOVA AMERICO,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Este trabalho relata a experiência de estudantes de Terapia Ocupacional no Projeto deExtensão Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC), que oferece tratamentomultiprofissional para pessoas com deficiências ou transtornos, sem acesso a suporte nasredes pública ou privada. Além de contornar sintomas, o projeto aborda as causas dasdificuldades enfrentadas por pacientes e suas famílias, oferecendo acompanhamentopsicológico e rodas de conversa, além de vivências multiprofissionais com estudantes daárea da Saúde. O PROSAEC visa formar profissionais de saúde e educadores com umacompreensão empática das necessidades das pessoas com deficiência, promovendoinclusão e diversidade. Este trabalho denuncia os impactos do uso excessivo de telas nodesenvolvimento infantil e no equilíbrio ocupacional na infância, e relata as estratégias deintervenção do PROSAEC para mitigar os danos causados pelo uso excessivo das telas.Considerando a relação observada entre tempo de tela aumentado e sintomas como faltade foco, problemas de sono, dificuldades de aprendizado, é crucial investigar como essesimpactos se manifestam no cotidiano de crianças e seus cuidadores. A metodologiacombinou revisão bibliográfica com dados empíricos coletados durante as atividades doprojeto, envolvendo interações diretas com crianças e seus responsáveis. Os resultadosrevelaram que os impactos do uso excessivo de dispositivos eletrônicos afetamnegativamente as rotinas diárias das crianças e seu sono, interferindo não apenas nacriança, mas também na rotina de toda a família, com impactos também na escola.Observa-se um aumento no número de crianças sedentárias e antissociais que mostrammenos interesse em brincadeiras ou em interações sociais com colegas, prejudicando seudesenvolvimento infantil e comprometendo a manutenção de uma rotina saudável. Asatividades do PROSAEC foram eficazes na identificação e intervenção dessas questões,proporcionando um ambiente de suporte tanto para crianças quanto para responsáveis.Concluímos que, para promover um equilíbrio ocupacional saudável na infância, é essencialadotar estratégias que limitem o tempo de tela e incentivem atividades ao ar livre, interaçãosocial, movimento físico e desenvolvimento cognitivo. O trabalho multiprofissional no projetopermite uma formação aliada à realidade e impulsiona troca de saberes, reafirmando aimportância da Extensão Universitária na formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: 1- PISCIONERI, Letícia Gabriela. Impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2023. Disponível em: https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/17116. 2-BRITO, Paloma Karen Holanda. Uso de telas digitais na primeiríssima infância, sob a ótica de mães e profissionais. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/24143. 3-SILVA, K. M. Ambientes naturais e suas contribuições para o desenvolvimento infantil saudável. 2022. 72 f. TCC (Terapia Ocupacional) – UnB.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1423**

TITULO: **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS PARA GRADUANDOS: INCENTIVO ÀS NEUROCIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **DANIELLE CARVALHO GONCALVES,FAYLA DE SOUZA SILVA,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,GLAUCIO ARANHA BARROS,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO A Olimpíada Brasileira de Neurociências para Graduandos (OBNG) é um marco na educação científica brasileira. Iniciada em 2018, a competição visa estimular o interesse de universitários de diversas áreas nas neurociências, preparando a próxima geração de neurocientistas e promovendo a interdisciplinaridade desde a graduação. OBJETIVO Este estudo busca detalhar o processo de adaptação da OBNG para um modelo híbrido (remoto/presencial) e sua estratégia de apoio à diversidade ao longo das suas edições. METODOLOGIA A pesquisa se fundamenta em análise documental, utilizando registros institucionais fornecidos pela Organização Ciências e Cognição, os quais incluem dados sobre a competição, os participantes, instituições de ensino superior envolvidas e voluntários/bolsistas. RESULTADOS A OBNG, originalmente presencial, passou por uma virtualização em 2020 devido à pandemia de COVID-19, permitindo maior democratização do acesso e diversificação do perfil dos competidores. A competição é estruturada em três fases: a primeira consiste em um Quiz com 50 questões básicas sobre neurociências, da qual apenas 50% dos melhores inscritos avançam. Na segunda fase, os competidores enfrentam questões avançadas em neuromorfologia, neurociências básicas e clínica, com os 20 melhores selecionados para a fase final, conhecida como “Live Questions”. Nesta terceira fase, são realizadas perguntas ao vivo, feitas por videochamada ou presencialmente, conforme disponibilidade de verba, na qual os competidores demonstram seus conhecimentos em tempo real diante de uma banca avaliadora de especialistas. Em 2023, a OBNG registrou 123 inscritos, distribuídos pelas cinco regiões do Brasil. Em 2024, houve um significativo aumento com 302 inscritos, um crescimento atribuído à integração com a Olimpíada Brasileira de Fisiologia (OBFis) e à ampliação da divulgação via Portal de Cursos Ciências e Cognição e Instagram. Essa integração possibilitou que 101 alunos se inscrevessem em ambas as competições, refletindo no aumento do número total de participantes para 404 nas Olimpíadas do Conhecimento em 2024. A OBNG conta com uma equipe dedicada, composta por 11 extensionistas e alunos de iniciação artística e cultural voluntários e 5 bolsistas, responsáveis pela gerência das subequipes de Produção de Conteúdo, Comunicação e Patrocínios. Eles são essenciais na movimentação das redes sociais, organização logística das provas, comunicação com os alunos, criação e postagens nos sites, além do desenvolvimento de questões e aulas para as competições. CONCLUSÕES A OBNG tem se destacado como um elemento importante na promoção das neurociências, desempenhando um papel vital na formação acadêmica e profissional de graduandos de todo o país. Com o crescente número de participantes e o apoio de instituições científicas renomadas, a OBNG se consolida seu papel para o desenvolvimento acadêmico e científico dos estudantes, estimulando o estudo das neurociências de maneira acessível e abrangente.

BIBLIOGRAFIA: OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS PARA GRADUANDOS. Sobre. Portal. Disponível em: https://obng.cienciasecognicao.org/sobre/. Acesso em 06 de julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1428**

TITULO: **A EVOLUÇÃO DO NEUROCRÂNIO EM BATOIDEA (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII)**

AUTOR(ES) : **MARCELE MOURA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O estudo das raias, que pertencem à superordem Batoidea, revela a complexidade morfológica do neurocrânio desses organismos. Os objetivos deste trabalho são investigar a evolução e padronizar a nomenclatura das estruturas do neurocrânio de representantes das famílias que compõem a superordem Batoidea. Os dados sobre o neurocrânio foram obtidos por meio de dissecção manual de espécimes preservados em álcool 70% e a partir da literatura já disponível sobre a anatomia do neurocrânio dos representantes de cada família estudada. Todos os espécimes aqui examinados foram obtidos por meio de visitas e empréstimos de coleções de museus nacionais e internacionais. Das 26 famílias atualmente válidas para Batoidea, 21 foram contempladas. O material escolhido conta com critérios de representatividade de cada família e da disponibilidade existente nas coleções. Todos os indivíduos estão sendo identificados quanto à espécie, comprimento total e sexo. Em seguida, os crânios são preparados através de dissecção manual para remoção da pele e dos tecidos musculares, e armazenados em recipientes com álcool 70%. O levantamento dos termos utilizados e caracteres associados ao neurocrânio foi realizado em artigos como Shirai (1996), Aschliman et al. (2012), Villalobos et al. (2022), entre outros, resultando em 146 nomes de estruturas e incluindo sinônimos e peças que precisam de revisão. Foram encontrados também, pouco mais de 80 caracteres cranianos e dentre os principais, aqueles relacionados à ocorrência, forma e comprimento do rostro em todas as famílias. A cartilagem rostral inclui cartilagens laterais e uma medial, característica dos Torpediniformes, Rajiformes e Rhinopristiformes. As cápsulas nasais formam a parte anteroventral do neurocrânio, sendo mais ou menos arredondadas e expandidas lateralmente. Cartilagens nasais, estruturas ventrais e adjacentes às aberturas nasais, estão sendo descritas para a maioria dos espécimes examinados e consistindo em uma nova fonte de caracteres. A fontanela anterior é uma abertura coberta por membrana, com variações de forma e localização entre as famílias, podendo ser identificada como rostral ou pré-cerebral. A região orbital e as cápsulas óticas estão repletas de forames para a passagem de nervos cranianos e vasos sanguíneos, incluindo o pedículo óptico e a fissura orbital, cuja ocorrência e disposição dos forames variam consideravelmente entre os táxons. A região occipital é a parte mais posterior do neurocrânio, a qual inclui os forames magnos e para passagem dos nervos vagos e glossofaríngeos, côndilos occipitais e facetas articulares. A análise detalhada do neurocrânio revelou uma grande diversidade morfológica dentro do grupo Batoidea, contribuindo para o levantamento de caracteres que serão melhor delimitados e testados filogeneticamente para ampliar a compreensão sobre a evolução deste grupo.

BIBLIOGRAFIA: Aschliman, N. C., Claeson, K. M., McEachran, J. D., Carrier, J. C., Musick, J. A., & Heithaus, M. R. (2012). Phylogeny of batoidea. Biology of sharks and their relatives, 2, 57- 96. Shirai, S. (1996). Phylogenetic interrelationships of neoselachians (Chondrichthyes: Euselachii). Interrelationships of fishes, 2, 9-34. Villalobos-segura et al., (2022) The Phylogeny of Rays and Skates (Chondrichthyes: Elasmobranchii) Based on Morphological Characters Revisited. Diversity, 14(6), 456; https://doi.org/10.3390/d14060456

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1429**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO DE LIBERAÇÃO IN VITRO PARA CÁPSULAS GELATINOSAS MOLES CONTENDO PROMESTRIENO USANDO BIODIS (APARATO 03-USP)**

AUTOR(ES) : **ISABELA CORIOLANO LERAY DE ARAUJO,ANA CAROLINA SANTANA DA SILVA,TAILANE SANT ANNA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO: A Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM) é causada pela variação dos níveis de estrogênio e se caracteriza por uma variedade de sintomas que afetam a vulva, vagina, o trato urinário inferior e, assim, a qualidade de vida e sexual da mulher (POMPEI e col. 2010). O promestrieno (PMT) é um análogo sintético do hormônio estrogênio muito utilizado no tratamento da atrofia vulvovaginal, tendo como mecanismo de ação efeitos estrogênicos locais, restaurando a troficidade das mucosas do trato genital feminino inferior e é comercializado no Brasil em duas apresentações: creme e cápsula vaginal. Na literatura é possível encontrar alguns estudos clínicos sobre o efeito do PMT que relatam a absorção percutânea de menos de 1% da dose administrada com nenhum efeito sistêmico mensurado por meio de exames clínicos laboratoriais. Não há relatos na literatura que ensaios de liberação e permeação in vitro para as formas farmacêuticas comerciais de PMT, sendo assim relevante o desenvolvimento de um método analítico in vitro de avaliação da performance adequado ao produto que esteja de acordo com a legislação vigente (BRASIL, 2021). Para isso foi avaliada a solubilidade do PMT em diferentes meios para determinação da condição sink e dos parâmetros a serem utilizados na avaliação da liberação in vitro usando o dissolutor BioDis, aparato 3 da Farmacopéia Americana. O uso do Biodis foi proposto como alternativa ao aparato 1 e 2 por algumas desvantagens que ambos apresentam para avaliação de liberação de formas de liberação imediata (BORST, I. e col. 1997). Diante dos resultados de solubilidade e liberação obtidos previamente pelo nosso grupo avaliou-se a liberação de cápsulas contendo PMT no Biodis usando 250 mL de Tampão Acetato pH 4,5 com Lauril Sulfato de Sódio (LSS) 4% (p/v) usando 10 e 20 dips/min como velocidade. Observou-se que ao final de 90 minutos de ensaio os meios saturavam e havia um platô de liberação de 63,1±0,6% e 71,8±3,9%, respectivamente. Avaliou-se a liberação do fármaco então promovendo uma troca de fileiras em 50 min com a velocidade de 10 e 15 dips/min e em 30 minutos com 20 dips/min. Dessa forma observou-se que a velocidade de dissolução aumentava com o aumento da velocidade e que ao final de 90 minutos de ensaio se atingia 87,4±2,0%, 91,1±0,8% e 108,9±0,3%. Dessa forma conclui-se que, a avaliação da liberação de PMT a partir de cápsulas gelatinosas moles usando o Biodis pode ser uma alternativa melhor para o controle de qualidade de rotina, liberação de lote e avaliação de possíveis modificações na forma farmacêutica quando comparado com os aparatos 1 e 2. Isso se deve ao fato do Biodis apresentar maior velocidade de liberação do fármaco contido em cápsulas gelatinosas moles contendo PMT pois o mesmo promove uma liberação de mais de 80% do ativo em 90 minutos de ensaio quando comparado com as 8 horas necessárias para se atingir o mesmo percentual dissolvido com aparato 1 a 100 rpm.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Guia de Dissolução Aplicável a Medicamentos Genéricos, Novos e Similares Guia nº 14, versão 2, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), 2021. BORST, I, UGWU, S, BECKETT, A. H. New and extended application for USP drug release apparatus 3, Dissolut. Technol. , pp. 1-6, 1997. POMPEI, L. M.; FERNANDES, C. E.; MELO, N. R. Promestrieno no tratamento de atrofia vulvovaginal: Revisão sistemática. Femina. v. 38, n. 7, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1430**

TITULO: **PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DE ÓLEOS ESSENCIAIS DE ESPÉCIES DE PIPER E ALFAVACA-CRAVO (OCIMUM GRATISSIMUM) E ANÁLISE DA PROTEÇÃO OXIDATIVA EM CARNE DE PESCADO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA ANDRADE,MYLENA RIBEIRO CASTRO,GABRIELLE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,CARLA CARNEIRO**

RESUMO: A oxidação lipídica em peixes provoca alteração sensorial, rejeição, produção de compostos tóxicos e perda nutricional. Óleos essenciais, ricos em derivados terpênicos, como mono e sesquiterpenos, e fenilpropanoides, podem ser uma alternativa para retardar essa deterioração. Estudos têm explorado o potencial desses compostos para melhorar a conservação e prolongar a validade dos alimentos, reduzindo o uso de antioxidantes sintéticos e agentes antimicrobianos. Sendo assim, este trabalho objetivou avaliar a ação antioxidante de óleos essenciais de Piper aduncum (pimenta-de-fruto-ganchoso), Piper hispidum (falso jaborandi) e Ocimum gratissimum (alfavaca-cravo) em filés de tilápia (Oreochromis niloticus). Inicialmente, estes óleos foram avaliados quanto à atividade antioxidante pelos métodos de redução do ferro (FRAP) e pelo método da captura do radical 2,2-azinobis (3-etilbenzotiazolina-6-ácido sulfônico) (ABTS). Para a análise estatística das variáveis testadas utilizou-se a análise da variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey. P. aduncum apresentou resultados de 588,0 ± 56,0 µmol Fe+2/g e 0,19 ± 0,08 mmol TEAC/g; P. hispidum de 4143,0 ±2215,2 µmol Fe+2/g e 1,34 ±1,05 mmol TEAC/g e O. gratissimum de 7846,0 ±538,0 µmol Fe+2/g e 1,44 ±0,24 mmol TEAC/g; para os métodos FRAP e ABTS respectivamente. Em seguida, foi avaliado o efeito destes óleos na estabilização da oxidação lipídica em filés de tilápia (Oreochromis niloticus) refrigerados, pelo método de avaliação das substâncias reativas ao ácido 2-tiobarbitúrico (TBARS). Para esta etapa foram adicionados cerca de 0,852 g de cada um destes óleos essenciais, de forma separada, em 10 g filés de tilápia que foram mantidos refrigerados (8 ºC) por 8 dias. Também foi elaborado um controle (sem adição de óleo essencial). As amostras e o controle foram analisados no dia 0, 3, 5 e 8. Os óleos essenciais demonstraram atividade no controle inibitório da oxidação lipídica do pescado ao longo dos dias. O controle apresentou resultados que variaram de 0,32 ±0,1 (dia 0); 0,58 ±0,2 (dia 3); 0,72 ±0,2 (dia 5) e 0,95 ±0,1 (dia 8), havendo aumento significativo entre o dia 0 e o dia 8 (p0,05), indicando que os óleos essenciais, em sua forma livre, foram eficazes na redução da oxidação lipídica nos filés de tilápia refrigerados.

BIBLIOGRAFIA: Silva, B. D. et al. (2022). Essential oil nanoemulsions: Properties, development, and application in meat and meat products. Trends in Food Science & Technology, 121, 1-13. Disponível em: < https://doi.org/10.1016/j.tifs.2022.01.026> Valdivieso-Ugarte, M. et al. (2019). Antimicrobial, antioxidant, and immunomodulatory properties of essential oils: A systematic review. Nutrients, 11, 2786. Disponível em: . Tarladgis, B. G. et al. (1960) A distillation method for the quantitative determination of malonaldehyde in rancid foods. The Journal of the American Oil Chemists' Society, 37, 44-48. Disponível em: < https://link.springer.com/article/10.1007/BF02630824>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1432**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA AURANOFINA E DO IODOQUINOL CONTRA FUNGOS DA ORDEM MUCORALES**

AUTOR(ES) : **PALOMA CRISTINA MALFETANO DA ROSA,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,VICTOR PEREIRA ROCHETTI,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO: Mucormicose (MCR) é uma infecção fúngica invasiva, oportunista, causada por fungos principalmente do gênero Rhizopus e Mucor. Afeta principalmente imunocomprometidos, mas pode ocorrer em pacientes imunocompetentes através de lesões (Baldin e Ibrahim, 2017). O tratamento para MCR é desafiador e consiste em desbridamento cirúrgico com administração de anfotericina B(AmB) (Skiada, et al., 2018). Por esta razão é importante novas abordagens terapêuticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial efeito antifúngico da auranofina (ARF) e iodoquinol (IDQ) nas espécies de Rhizopus oryzae, Mucor velutinosus e Cunninghamella sp. (espécie específica não identificada). A concentração inibitória mínima (MIC) dos fármacos foi determinada através do método de microdiluição em caldo (Taj-aldeen et al., 2016). A atividade anti-biofilme foi avaliada pela determinação da biomassa, matriz extracelular e atividade metabólica. A potencial associação sinérgica entre os fármacos selecionados e os antifúngicos AmB e posaconazol foi determinada pelo método “checkerboard”, seguido da análise pelo método de independência Bliss. Também foi testado o efeito dos fármacos na presença de estressores de membrana plasmática (SDS), osmótico (NaCl) e oxidativo (menadiona), com o intuito de observar possíveis alvos na célula fúngica. Para avaliar alterações celulares após tratamento com os fármacos, foram utilizados marcadores fluorescentes como concanavalina A, para avaliar polímeros contendo manose, calcofluor para detecção de quitina e Nile Red para quantificação de lipídios neutros. O MIC mostrou que o R. oryzae foi sensível a ARF e IDQ, Cunninghamella sp. apresentou sensibilidade apenas para a ARF e o M. velutinosus foi resistente aos dois compostos até a máxima concentração testada. A ARF foi mais eficaz em inibir o biofilme pré-formado nas três espécies testadas, sendo o biofilme de M. velutinosus o mais resistente a esse fármaco. O IDQ foi capaz de inibir o biofilme pré-formado a partir do MIC. ARF apresentou sinergismo com o posaconazol e antagonismo com a AmB, enquanto o IDQ apresentou sinergismo com a AmB e antagonismo com o posaconazol quando testados com R. oryzae. ARF e IDQ foram capazes de aumentar a susceptibilidade somente nas espécies de R.oryzae e M. velutinosus ao SDS. ARF e IDQ foram capazes de aumentar a susceptibilidade ao NaCl das espécies de R. oryzae e M. velutinosus. Apenas a ARF aumentou a susceptibilidade à menadiona das três espécies, enquanto o iodoquinol aumentou a susceptibilidade apenas da espécie de R.oryzae. A ARF e IDQ foram capazes de reduzir o conteúdo de lipídios neutros de R. oryzae e M. velutinosus, ambos os fármacos reduziram quitina somente de R. oryzae e IDQ foi capaz de reduzir quitina de M. velutinosus. A ARF foi capaz de reduzir unidades de manose apenas da Cunnighamella sp.. O Reposicionamento da ARF e IDQ mostra-se promissor devido à atividade antifúngica in vitro contra espécies testadas.

BIBLIOGRAFIA: Baldin, C., & Ibrahim, A. S. (2017). Molecular mechanisms of mucormycosis—The bitter and the sweet. PLoS Pathogens, 13(8), e1006408. Skiada, A., Lass-Floerl, C., Klimko, N., Ibrahim, A., Roilides, E., & Petrikkos, G. (2018). Challenges in the diagnosis and treatment of mucormycosis. Medical Mycology, 56(suppl_1), S93-S101. Taj-Aldeen, S. J., Salah, H., Al-Hatmi, A. M., Hamed, M., Theelen, B., van Diepeningen, A. D., & Lass-Flörl, C. (2016). In vitro resistance of clinical Fusarium species to amphotericin B and voriconazole using the EUCAST antifungal susceptibility method. Diagnostic Microbiology and Infectious Disease, 85(4), 438-443.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1438**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CORONAVÍRUS INFECTANDO NATURALMENTE MORCEGOS NA REGIÃO DE CONCEIÇÃO DE MACABU, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VICTOR WANDERKOKE GONÇALVES NADER,MATHEUS AUGUSTO CALVANO COSENTINO,MIRELA D’ARC FERREIRA DA COSTA,WILLIAM CORRÊA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO: Os coronavírus (CoVs) são vírus ssRNA(+) de grande preocupação devido à sua grande diversidade genética e alto potencial zoonótico. Mamíferos da ordem Chiroptera são seus principais hospedeiros e regiões com alta diversidade de morcegos abrigam um rico conjunto genético de CoVs. O Brasil, estando entre os países com maior riqueza em espécies de morcegos, com 181 espécies registradas, se torna, portanto, um potencial centro de diversidade destes vírus (LETKO et al., 2020). Este trabalho tem como objetivo implementar uma RT-PCR PanCoV e usá-la para identificar CoVs infectando naturalmente morcegos do município de Conceição de Macabu, no estado do Rio de Janeiro. Para atingir este objetivo, foram testadas amostras de lavado e swab oral de morcegos previamente coletadas entre os dias 10 e 13 de agosto de 2021. As amostras foram coletadas e armazenadas em RNAlater. O material genético viral de RNA foi retrotranscrito em DNA complementar e testado por um protocolo de RT-PCR PanCoV, que amplifica um fragmento do gene viral RNA polimerase RNA dependente de 440 pares de base (Drzewnioková et al. 2021). O protocolo de RT-PCR PanCoV foi modificado, quanto a utilização dos iniciadores nas reações e a ciclagem, para aumentar a eficiência de detecção. Amostras com amplificação confirmada foram sequenciadas pelo método se Sanger e submetidas à análises filogenéticas de máxima verossimilhança para a identificação viral apropriada. Um total de 77 amostras foram coletadas e testadas. Dentre as espécies capturadas, tivemos: Carollia perspicillata (n = 43), Desmodus rotundus (n = 2), Platyrrhinus recifinus (n = 2), Artibeus lituratus (n = 5), Artibeus obscurus (n = 1), Phyllostomus hastatus (n = 3); Anoura caudifer (n = 2); Anoura geoffroyi (n = 1); Myotis sp. (n = 5); Myotis cf. nigricans (n = 3); Micronycteris minuta (n = 3); Micronycteris megalotis (n = 2); Sturnira lilium (n = 4); Glossophaga soricina (n = 1). Foram obtidas 3/77 amostras positivas para CoVs, infectando respectivamente as espécies Carollia perspicillata, Platyrrhinus recifinus e Myotis cf. nigricans, totalizando uma incidência de 3,89%. Apenas a amostra de Myotis cf. nigricans foi viável para sequenciamento, gerando um fragmento de 362 pb que identificou o vírus pertencente ao gênero Alphacoronavirus, em uma linhagem previamente conhecida infectando o gênero Myotis em morcegos do estado de São Paulo, Brasil (GOES et al. 2016). Visto a extensa diversidade dos CoVs descritos nas Américas, o presente trabalho elabora um protocolo de diagnóstico de infecções de Covs em morcegos, expande os conhecimentos sobre as regiões com presença de CoV no Brasil, assim como a prevalência e diversidade da família viral no Rio de Janeiro e busca ampliar o número de hospedeiros conhecidos, sendo esse o primeiro registro para Platyrrhinus recifinus.

BIBLIOGRAFIA: Letko M, Seifert SN, Olival KJ, Plowright RK, Munster VJ. Bat-borne virus diversity, spillover and emergence. Nat Rev Microbiol. 2020;18(8):461-471. doi:10.1038/s41579-020-0394-z DRZEWNIOKOVÁ, P. et al. Best Molecular Tools to Investigate Coronavirus Diversity in Mammals: A Comparison. Viruses, v. 13, n. 10, 1 out. 2021. Disponível em:http://dx.doi.org/10.3390/v13101975. GÓES, L. G. B., CAMPOS, A. C. de A., CARVALHO, C. de, et al. "Genetic diversity of bats coronaviruses in the Atlantic Forest hotspot biome, Brazil", Infection, genetics and evolution: journal of molecular epidemiology and evolutionary genetics in infectious diseases

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1440**

TITULO: **ATIVIDADE ANTITUMORAL IN VITRO EM CÉLULAS DE MELANOMA E DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES CONTENDO NEROLIDOL**

AUTOR(ES) : **JOSÉ GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR,CAMILA FARIA DE AMORIM PEREIRA,JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO: O Nerolidol é um álcool sesquiterpênico, hidrofóbico e apresenta atividades antimicrobiana, antiparasitária, anti-inflamatória e anti-tumoral. A hidrofobicidade limita as aplicações em meios aquosos, sugerindo o desenvolvimento de sistemas carreadores como as emulsões submicrométricas que auxiliam a solubilidade, a absorção e a estabilidade. Deste modo, o estudo visou o desenvolvimento de nanoemulsões contendo 5% de nerolidol por meio de método de ponto de inversão com baixo aporte energético [1]. As nanoemulsões selecionadas A e B foram submetidas ao estudo de estabilidade física e caracterizadas quanto ao tamanho das gotículas e polidispersão por espalhamento de luz. Em seguida, a citotoxicidade das nanoemulsões foi avaliada in vitro frente às linhagens celulares normais de fibroblastos (3T3) e tumorais de melanoma (B16F10) pela técnica de MTT [2]. Após 90 dias de armazenamento em temperatura ambiente, as nanoemulsões A e B apresentaram o tamanho de gotículas e polidispersão de 143,8nm e 0,284 e 213,4nm e 0,238, respectivamente, mas houve comprometimento de estabilidade microbiana. Portanto, diferentes conservantes foram analisados e novas emulsões desenvolvidas, denominadas A2 e B2. Após 64 dias, a nanoemulsão A2 manteve as características físicas visuais e o tamanho de gotículas e a polidispersão de 102,0 nm e 0,283 respectivamente, durante o tempo e nas condições de armazenamento analisadas. Enquanto, a nanoemulsão B2 apresentou os valores de 318,6 nm e 0,197 para o tamanho de gotículas e a polidispersão, respectivamente, após 176 dias. Os resultados celulares iniciais da nanoemulsão A apresentaram alterações significativas da viabilidade celular da 3T3 acima da concentração de 75,0 µg/mL, comparado ao controle. Entretanto, houve redução significativa da viabilidade celular da B16F10 a partir da concentração de 25,0 µg/mL. Em relação à nanoemulsão B2, houve redução da viabilidade celular da linhagem B16F10 a partir de 50,0 µg/mL comparada ao controle. Os experimentos celulares da B2 frente a 3T3 estão em andamento. As próximas etapas serão a quantificação do nerolidol nos produtos finais e a continuação do estudo de estabilidade física a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: [1] CAMPOS, V.E.B., CERQUEIRA-COUTINHO, C.S., CAPELLA, F.N.C., SOARES, B.G., HOLANDINO, C., MANSUR, C.R.E., 2017. Development and in vitro assessment of nanoemulsion for delivery of ketoconazole against Candida albicans. Journal of Nanoscience and Nanotechnology, 17, pp. 4623-4630. [2] MELO, M.N.O., PASSOS, A.O., WIECIKOWSKI, F.A., SAMPAIO, R.C., DE LIMA, J.C., ALVES, F.O.G., PEREIRA, H.M.G., VEIGA, V.F., CAPELLA, M.M.A., ROCHA, L., HOLANDINO, C., 2018. Phenolic compounds from Viscum album Tinctures Enhanced Antitumor Activity in Melanoma Murine Cancer Cells. Saudi Pharmaceutical Journal 26, pp. 311 - 322.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1445**

TITULO: **A ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA A PELE NEGRA**

AUTOR(ES) : **VICTORIA VILMA COSTA SILVA,GEOVANNA LUZ ALMEIDA,MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Historicamente, a Iluminação Cênica vem sendo realizada com uma atenção para tons de pele mais claros, o que muitas vezes resulta em representações desfavoráveis para pessoas negras. A pele negra, por sua grande propriedade de absorção da luz, necessita de uma iluminação específica em relação à pele branca. Assim, é necessária uma atenção diferenciada do profissional que com ela trabalha, levando-se em consideração fatores como a cor do cenário e a da vestimenta, pois esses elementos podem facilitar ou dificultar o trabalho que é tema desta pesquisa. A fase prática do estudo envolve experimentos com diferentes tipos de iluminação em ambientes controlados, visando identificar as combinações de luzes mais eficazes para valorizar a estética dos corpos negros. Em termos metodológicos, trabalhamos com a prática como pesquisa, respeitando o pressuposto de que há uma inquietude pessoal que nos leva a perceber o objeto desta investigação: os efeitos da Iluminação Cênica sobre a pele negra. Para tanto, vamos realizar experimentos na sala Vianninha da Escola de Comunicação da UFRJ com a colaboração do Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ. A partir dessa prática, vamos analisar as técnicas e os equipamentos de Iluminação Cênica utilizados e suas influências em peles de diferentes tonalidades, verificando proposições para possíveis soluções que valorizem tanto a pele negra quanto a pele branca no palco. Assim, a análise comparativa é central para o desenvolvimento de nosso trabalho. Como resultados esperados, prevemos que a iluminação de corpos negros requer cuidados específicos com a temperatura de cor e a intensidade da luz. Imaginamos que temperaturas de cor mais quentes, próximas do âmbar, podem ajudar a evitar sombras duras e podem destacar melhor os contornos e a textura da pele negra. Por outro lado, supomos que peles brancas podem ser iluminadas com uma gama mais ampla de temperaturas de cor sem perder os detalhes de rosto e corpo. Por fim, o impacto esperado deste trabalho é uma maior conscientização para os profissionais da Dança sobre a importância de realizar a Iluminação Cênica tendo o suporte técnico que considera as diferenças entre a pele preta iluminada e a pele branca iluminada, num movimento de elaboração técnica mais inclusiva e adaptada.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, I. C. de. Iluminação Cênica: uma investigação sobre a interação entre luzes, cores e diferentes tons de pele em cena e seus contrastes simultâneos. 136 f. 2022. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Escola de Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: . Acesso em: 12 de agosto de 2024. DREYER, K. Dance and light: the partnership between choreography and lighting design. New York: Routledge, 2020. TUDELLA, E. A. da S. A luz na gênese do espetáculo. Salvador: Edufba, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1450**

TITULO: **POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,ALOMA SILVA BUTHERS,LETÍCIA MARQUES SALAZAR,GIULIA TRINDADE GONCALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SIRLENE DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A realidade da população em situação de rua no Brasil é marcada pela invisibilidade social e estigma, dificultando o reconhecimento de seus direitos fundamentais e a implementação de projetos para uma vida digna. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse contexto ao promover saúde, prevenir doenças, oferecer cuidado humanizado e facilitar o acesso aos serviços de saúde. Objetivo: Relatar a experiência vivida durante a confecção de um estudo descritivo sobre população em situação de rua no Brasil e os Consultórios na Rua (CnaR), abordando as formas de cuidado e tecnologias utilizadas na atuação da enfermagem nesse contexto. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre um estudo descritivo, realizado como requisito da disciplina curricular do Programa Curricular Interdepartamental XI, realizado pelas alunas de graduação do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN - UFRJ), no mês de maio de 2024. Resultado: Durante a realização do trabalho pode-se observar a presença do enfermeiro como um componente essencial na equipe do Consultória na Rua (CnaR), o que foi uma grande descoberta para os integrantes do grupo, gerando um incentivo pela atuação na Atenção Primária após a formação. Ademais, poder observar a aplicação das tecnologias do cuidado no serviço de saúde e sua visão do indivíduo como um todo, inclusive no meio que ele está inserido, mostrou a responsabilidade da enfermagem na garantia de direitos desses indivíduos. Porém, apesar de ter diversas oportunidades em campos de estágios na atenção primária, em nenhum deles houve um contato com a equipe do CnaR, ocasionando uma carência na grade curricular. Considerações finais: A partir disso, ocorreu uma defasagem no aprendizado do grupo, ocasionando uma dificuldade para construção do trabalho, visto que foi abordado um tema que não é explorado na prática. Logo, reforça-se que é imprescindível ter esse contato desde a graduação, a fim de formar profissionais que visem a construção de vínculo e promoção de ambiente seguro para essa população.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em situação de rua: Diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistema do governo federal. Brasília 2023. Disponível em: Acesso em 21 de Abril de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da população em situação de rua: um direito humano. Brasília 2014. Disponível em: Acesso em: 27 de março de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1451**

TITULO: **Caracterização de fatores humorais cardioprotetores liberados durante o pré-condicionamento isquêmico**

AUTOR(ES) : **CESAR FRANCISCO MARICATO DA ROSA,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: Períodos breves de isquemia e reperfusão no coração induzem resistência a uma isquemia prolongada . Esse fenômeno foi denominado pré-condicionamento isquêmico (IPC) (MURRY et al., 1986). O IPC pode ser induzido por isquemia regional no coração ou "à distância" em tecidos não cardíacos (pré-condicionamento isquêmico remoto), (GHO et al., 1996), sugerindo a liberação de um ativador humoral desconhecido (DONATO et al., 2021). Objetivo: O objetivo deste estudo foi identificar os fatores humorais liberados durante o IPC por meio de abordagens proteômicas e avaliar seus efeitos cardioprotetores. Métodos: Para o presente trabalho foram utilizados ratos Wistar machos de 4-12 semanas (CEUA-154/21). Corações isolados de ratos perfundidos foram submetidos a um protocolo de isquemia e reperfusão (I/R), consistindo de 30 minutos de isquemia seguidos por 60 minutos de reperfusão. O IPC consistiu em 3 ciclos de 5 minutos de isquemia e 5 minutos de reperfusão aplicados antes de I/R. O efluente coronariano foi coletado durante o IPC e fracionado em diferentes faixas de peso molecular por ultrafiltração. O efluente coronariano total (RIPC) ou fracionado (50 kDa) foi perfundido antes de I/R. A análise proteômica foi realizada em um espectrômetro de massa SDS-PAGE e LC-MS/MS-ESI-Q-Tof. A fração cardioprotetora de 5-10 kDa ou HSP10 (0,1, 0,3 e 1 µM) foi perfundida durante 10 minutos antes de I/R, na ausência ou presença de 0,2 µM PU-H71, um inibidor não seletivo de proteínas de choque térmico. Conclusões: Apenas as frações de 5-10 kDa e

BIBLIOGRAFIA: MURRY, C. E.; JENNINGS, R. B.; REIMER, K. A. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation Research, 1986. v. 74, n. 5, p. 1124-1136 GHO, B. C. et al. Myocardial protection by brief ischemia in noncardiac tissue. Circulation, 1996, v. 94, n. 9, p. 2193-2200. DONATO, M. et al. Myocardial remote ischemic preconditioning: from cell biology to clinical application. Molecular and Cellular Biochemistry, v. 476, n. 10, p. 3857–3867, 14 jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1452**

TITULO: **Staphylococcus aureus DE INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA: PRODUÇÃO DE BIOFILME E DETECÇÃO DE GENES RELACIONADOS EM AMOSTRAS ISOLADAS DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **NYCOLLE DE SOUZA LAURIA,CAROLINA DE OLIVEIRA WHITAKER,ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA,SIMONE ARANHA NOUÉR,TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO: Staphylococcus aureus é um dos principais patógenos bacterianos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), sendo destaque nas infecções da corrente sanguínea (ICS). A capacidade de adquirir resistência aos antimicrobianos e a diversidade de fatores de virulência são responsáveis pelo seu caráter oportunista. Além disso, a capacidade de formar biofilmes, agregados celulares envoltos por matriz extracelular e associados ao uso de dispositivos médicos invasivos, como cateteres e próteses, é um fator de risco relevante para a aquisição de ICS. O uso exacerbado de antimicrobianos e saneantes durante a pandemia de COVID-19 ocasionou uma maior pressão seletiva sobre amostras de S. aureus, principalmente em hospitais, promovendo possíveis mudanças no fitness bacteriano, e, por consequência, no perfil epidemiológico e de virulência destas amostras. Esse estudo tem por objetivo realizar uma análise da produção de biofilme em amostras MRSA (S. aureus resistentes à meticilina) e MSSA (S. aureus sensíveis à meticilina) isoladas de pacientes com infecção de corrente sanguínea durante a pandemia de COVID-19, incluindo pacientes com e sem a doença, entre setembro de 2019 e março de 2021. Todas as amostras foram caracterizadas previamente quanto ao perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos e as amostras MRSA foram tipificadas quanto ao tipo de SCCmec e a linhagem clonal. A confirmação da espécie será realizada por MALDI-TOF-MS e a capacidade de formação de biofilme será avaliada em placas de poliestireno, segundo Stepanović e colaboradores (2007). Genes relacionados à produção e regulação do biofilme também serão investigados: a presença dos genes icaA, sasG, fnbB e fnbA será determinada por PCR uniplex e a tipagem do sistema Agr por PCR multiplex, de acordo com Gilot e colaboradores (2002). A determinação da atividade do sistema Agr será realizada pela detecção de δ-hemolisina em placas de ágar contendo 5% de sangue de carneiro, como descrito por Adhikari e colaboradores (2007). A expressão relativa do gene agrA será avaliada por RTqPCR. Como resultados preliminares, todas as 88 amostras do estudo foram confirmadas como S. aureus com score superior a 2.00, o qual é de grande fiabilidade para identificação em nível de espécie. Como perspectivas futuras, esperamos descrever o potencial de produção de biofilme e detectar genes envolvidos nesta produção nas diferentes linhagens detectadas, contribuindo assim para o controle e prevenção de infecções por amostras de S. aureus.

BIBLIOGRAFIA: -Adhikari, R. P., et al. (2007). Infection and Immunity, 75, 4534-4540. -Gilot, P., et al. (2002). Journal of Clinical Microbiology, 40, 4060-4067. -Stepanović, S., et al. (2007). APMIS, 115, 891–899.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1453**

TITULO: **EMERGÊNCIAS RELACIONADAS A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES,JESSICA DE OLIVEIRA RIPARDO**

RESUMO: Introdução: A atenção primária funciona como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, sendo a principal coordenadora do cuidado e responsável pela comunicação da Rede de Atenção à Saúde. A partir disso, é comum que atendam usuários com quadros clínicos diversos, que demandam medidas assistenciais características dos setores secundário e terciário, já que é uma unidade referencial para a população, a qual não distingue as diferenças dos serviços. Embora seja preconizado que o tempo de espera e a conduta terapêutica devam ser avaliados de acordo com o grau de complexidade e emergência, sabe-se que por ter uma alta demanda, o serviço da atenção primária carece de um sistema organizacional que garanta respostas velozes e eficazes para problemas imediatos. Com isso, se faz necessário repensar o modo de condução das consultas de demanda livre, de maneira a garantir que os pacientes com condições de maior gravidade, como nos casos de síndrome coronariana aguda, sejam atendidos o mais rápido possível. Objetivo: Reduzir o tempo de espera entre admissão e regulação a partir da criação de instrumento de avaliação para pacientes com sinais sugestivos de síndrome coronariana aguda. Método: Este estudo é uma confecção de um Trabalho de Conclusão de Estágio feito por uma acadêmica de enfermagem do Programa Acadêmico Bolsista da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Trata-se de um projeto de intervenção a ser aplicado no âmbito das unidades básicas de saúde, por meio de um instrumento de coleta de dados e manejo clínico baseado nos protocolos da American Heart Association (AHA) e da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Resultados esperados: Espera-se que a partir da aplicação deste projeto de intervenção, o usuário seja encaminhado ao atendimento com um profissional capacitado para a aplicação do instrumento e, caso avaliado como necessário, seja encaminhado de maneira mais rápida ao serviço hospitalar, diminuindo o tempo até a intervenção, a fim de garantir a reperfusão do miocárdio e impedir o infarto agudo do miocárdio e a possível morte do usuário.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº 2436, de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. BRASÍLIA, DF, 21 set. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 04 jun. 2024. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Carteira de serviços da atenção primária: abrangência do cuidado. Organização: Superintendência de Atenção Primária. 3. ed. rev. atual. e aum. Rio de Janeiro, RJ: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1456**

TITULO: **Estudo morfológico do cérebro de camundongos em envelhecimento**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO AZEVEDO DUTRA MAIA DOS SANTOS,PAULO NUNES COSTA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA DE MELLO COELHO**

RESUMO: O envelhecimento proporciona a diminuição do volume do cérebro e perda da capacidade da aprendizagem associativa e da memória, o que está associado à redução de neurônios, acúmulo de lipídeos por células do sistema nervoso central e alterações funcionais e estruturais nas espinhas dendríticas (Shimabukuro et al., 2016; Guo et al. 2023). Estas pequenas saliências membranosas que se estendem dos dendritos dos neurônios contêm receptores de neurotransmissores essenciais para plasticidade sináptica. A perda das espinhas dendríticas, assim como mudanças na sua morfologia e distribuição ao longo dos eixos dendríticos, pode afetar eventos sinápticos críticos para a cognição. Neste estudo, buscamos estabelecer no laboratório o protocolo de Golgi-cox para avaliar alterações na morfologia cerebral e nas espinhas dendríticas durante o envelhecimento. Para tal, camundongos BALB/c com 3 meses (jovens), 12 meses (meia-idade) e 18 meses de idade (idosos) (n=3/grupo) foram perfundidos por via transcardíaca com paraformaldeído 4% e eutanasiados por deslocamento cervical após anestesia com cetamina e xilazina (CEUA 089/24 - CCS/UFRJ). Os encéfalos foram retirados, incubados em PBS contendo 30% de sacarose e submetidos à solução de Golgi-Cox, contendo cromato de potássio, dicromato de potássio e cloreto de mercúrio, por duas semanas seguidas da solução de fixação Golgi-Cox, por 72h, antes de realizar a criopreservação. Nossos dados preliminares mostram que os cérebros foram corados. Pretendemos realizar criocortes de 50 µm de espessura na orientação coronal para avaliar as alterações no diâmetro de dendritos e no número de espinhas dendríticas dos camundongos, utilizando o programa ImageJ (Dickstein et al., 2013). Tais dados serão relevantes para avaliarmos futuramente os efeitos da atividade física aeróbica no envelhecimento e seus possíveis mecanismos celulares e moleculares de neurorregeneração, através do uso de rodas de corrida pelos camundongos de meia-idade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dickstein DL, Weaver CM, Luebke JI, Hof PR. Dendritic spine changes associated with normal aging. Neuroscience. 2013 Oct 22;251:21-32. doi: 10.1016/j.neuroscience.2012.09.077. Epub 2012 Oct 13. PMID: 23069756; PMCID: PMC3654095. 2. Guo H, Ali T, Que J, Zhou Y, Bai Y. Dendritic spine dynamics in associative memory: A comprehensive review. FASEB J. 2023 May;37(5):e22896. doi: 10.1096/fj.202202166R. PMID: 37000506. 3. Shimabukuro EM, Lamas CJE, Pinho LC. Brazilian Diplosmittia Sæther: D. trifida sp. n. and new records of D. plaumanni Pinho, Mendes Andersen, 2009 (Diptera: Chironomidae). Zootaxa. 2020 Nov 24;4885(1):zootaxa.4885.1.10. doi: 10.11646/zootaxa.4885.1.10. PMID: 33311293.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1458**

TITULO: **ENTRE ESTUDOS E ESTRESSE: O LADO INVISÍVEL DA SAÚDE MENTAL NA PÓS-GRADUAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANNA JÚLIA LOPES PIRES,LUISA ALENCAR SANTOS LAGE,TATIELY,MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA,WILLIAM BERGER,ALINE CARDOSO,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,ALINE BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: A pandemia por COVID-19 levou a um aumento nos casos de transtornos mentais na população como um todo (1). Estudos pré-pandêmicos apontaram maior prevalência de transtornos mentais em pós-graduandos se comparados à população geral (2,3). Em um estudo piloto durante a pandemia, observamos altas taxas de sintomas de depressão (73.5%) em quatro programas de pós-graduação da UFRJ (n=196). Neste trabalho investigamos sintomas de depressão e ansiedade, assim como fatores de vulnerabilidade e proteção, em estudantes de todos os programas de pós-graduação da UFRJ entre Junho e Novembro de 2022, durante o retorno às atividades presenciais. Os seguintes formulários online foram utilizados: (1)questionário sociodemográfico; (2)Escala de Otimismo (Life Orientation Test- LOT-R), (3)Escala de Solidão; (4)Questionário de Saúde do Paciente (PHQ-9); (5)Questionário de Transtorno de Ansiedade Generalizada (GAD-7) e (6)Levantamento de Eventos de Vida (Life Events Checklist–LEC-5). Análises descritivas e testes bivariados (Mann-Whitney e correlação de Spearman) foram realizadas no programa Statistica 13.1 (alfa=0,05). A amostra final incluiu 1000 participantes (idade média=33.8 anos,D.P.=8.99), sendo 63.3% do gênero feminino; 35.5% pretos/pardos; 23.8% LGBAP (lésbicas, gays, bissexuais, assexuais e pansexuais); 51.1% mestrandos e 21.8% relataram ter filho(s). 61.2% apresentaram sintomas compatíveis com transtorno depressivo (média=11,5;D.P.=6,79;ponto de corte >=9). Houve maior pontuação do PHQ-9 nos participantes do gênero feminino comparada ao gênero masculino (U=101353,0;p=0,001); nos participantes do grupo LGBAP comparada aos que se identificaram como heterossexuais (U=35168,5;p

BIBLIOGRAFIA: (1) WHO, 2022 (2) Evans, T., Bira, L., Gastelum, J. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. Nat Biotechnol 36, 282–284 (2018). https://doi.org/10.1038/nbt.4089 (3) NOVAES MALAGRIS, Lucia Emmanoel et al . Níveis de estresse e características sociobiográficas de alunos de pós-graduação. Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte , v. 15, n. 2, p. 184-203, ago. 2009 . Disponível em . acessos em 29 maio 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1460**

TITULO: **POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS COMO ATIVOS NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE PELE TIPO MELANOMA**

AUTOR(ES) : **PALOMA EUGENIO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de pele é uma das neoplasias mais frequentes na atualidade. O câncer de pele tipo melanoma (CPTM) tem sua origem nos melanócitos, um grupo celular presente na camada basal da epiderme e que é responsável pela produção de melanina. É agressivo, apresentando maior risco de metástase. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) a ocorrência de CPTM é de cerca de 132.000 casos, globalmente, a cada ano.1 Os óleos essenciais (OEs) são conhecidos por suas diversas propriedades e aplicações, destacando-se seus efeitos anti-inflamatórios, antibacterianos, antioxidantes e, principalmente, citotóxicos ou antiproliferativos. Essas propriedades estão relacionadas com a composição química dos OES, que incluem terpenos, hidrocarbonetos, álcoois, cetonas e ésteres.2 OBJETIVO: levantar dados na literatura de ensaios in vitro e in vivo que possam embasar o potencial dos OEs como possíveis ativos no tratamento tópico do melanoma. MÉTODOS: a revisão bibliográfica foi realizada através da pesquisa de artigos científicos publicados ao decorrer dos últimos dez anos, a partir de palavras-chave, nas bases de dados PubMed, LILACs e Science Direct. Foram utilizadas as palavras-chave: “melanoma” AND “essential oils”. Os critérios de inclusão foram artigos nos últimos 10 anos e nos idiomas Português e Inglês. Os critérios de exclusão foram os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão descritos, assim como duplicatas e artigos irrelevantes ao tema. RESULTADOS: até o momento, a pesquisa resultou em 135, 130 e 3.053 artigos para PubMed, LILACs e Science Direct, respectivamente. A seleção baseada nos critérios de inclusão e exclusão, incluindo as duplicatas, resultaram na seleção de 21, 2 e 8 artigos para PubMed, LILACs e Science Direct, respectivamente. Espera-se com este trabalho encontrar evidências científicas e discussões que contribuam para sustentar o potencial dos OEs para o tratamento tópico do melanoma. CONSIDERAÇÕES FINAIS: este trabalho poderá servir de fundamentação ao desenvolvimento de novas pesquisas que incluam estudos mais aprofundados sobre o potencial de alguns OEs como ativos puros ou adjuvantes para o tratamento do câncer de pele tipo melanoma. PALAVRAS CHAVES: Óleos essenciais, Atividade antineoplásica, Câncer de pele, melamona.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Radiation: Ultraviolet (UV) radiation and skin cancer. [S. l.], 16 out. 2027. Disponível em: https://www.who.int/news-room/questions-and-answers/item/radiation-ultraviolet-(uv)-radiation-and-skincancer?gad_source=1&gclid=CjwKCAjwk8e1BhALEiwAc8MHiJ8VP8DH_DxjdsWCyMPvpTeH0ljOuUi9f-ciMeXv9aIvY2eBjnqSfBoC-jYQAvD_BwE#. Acesso em: 6 ago. 2024. 2. OSAILI, T. M. et al. A status review on health-promoting properties and global regulation of essential oils. Molecules (Basel, Switzerland), v. 28, n. 4, p. 1809, 2023. Acesso em: 6 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1461**

TITULO: **ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE CASCA DE AGONIADA (HIMATANTHUS BRACTEATUS (A. DC.) WOODSON) COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS DA INTERNET NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LETICIA GUIMARAES ROCHA PONTES,NAOMI KATO SIMAS,ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO: A medicina tradicional no Brasil é muito diversa e rica devido à enorme biodiversidade e às heranças culturais africana, indígena e europeia. Dessa maneira, a utilização de plantas medicinais, particularmente, na forma de drogas vegetais, é muito prevalente. Entretanto, existe uma falácia cultural de que plantas medicinais não fazem mal à saúde, contribuindo para o seu uso excessivo e sem orientação, podendo ser fonte de intoxicações e agravamento de quadros clínicos. Observa-se o comércio de drogas vegetais em sítios eletrônicos, feiras e lojas de produtos naturais, mas de acordo com a Lei nº 5991/73, só podem ser dispensadas em ervanarias e farmácias. Uma das plantas medicinais comercializadas como droga vegetal em sítios eletrônicos, é a Himatanthus bracteatus (A. DC.) Woodson, Apocynaceae, uma planta nativa do Brasil, conhecida principalmente como agoniada. Ela tem sido indicada na medicina tradicional na forma de decocção e/ou infusão das cascas do caule para o tratamento de cólicas, menopausa e corrimento. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo analisar morfoanatomicamente e fitoquimicamente cinco amostras comerciais de agoniada compradas de cinco sítios eletrônicos a fim de averiguar se as amostras são autênticas, analisar a conformidade das embalagens e dos rótulos das amostras. Através dos resultados obtidos da análise de sítios eletrônicos é possível concluir que apenas dois sítios eletrônicos possuem autorização para venda de produtos farmacêuticos. Já em relação à análise de embalagens e rótulos, nenhuma amostra apresentou conformidade de acordo com a RDC nº 26/2014, com a Lei nº 5.991/ 1973 e com a Farmacopeia Brasileira 6ª edição (2019). Portanto, o acondicionamento das amostras comerciais de agoniada, analisadas no presente estudo, apresenta baixa qualidade, e pouquíssimas informações exigidas estão contidas nas embalagens e rótulos. Ao analisar macroscopicamente as cinco amostras comerciais foi possível observar que elas apresentaram coloração distinta do padrão da espécie, sugerindo que não sejam autênticas. Ademais, a amostra 5 apresentou materiais estranhos constituídos de fragmentos de lenho acima do peso permitido, mostrando a baixa qualidade da amostra ofertada ao consumidor. Com relação a análise microscópica, ao observar os caracteres diagnósticos mais elucidativos, grãos de amido, cristais prismáticos, drusas e laticíferos, é possível concluir que não são autênticas. Através da análise fitoquímica por CCD das amostras comerciais e do padrão, frente a diversos reveladores, verificou-se que as amostras comerciais 1 a 4 possuem perfis cromatograficos semelhantes entre si, porém se diferem da amostra 5, confirmando o que foi visto na análise macro e microscópica. Portanto, a análise fitoquímica revelou que as amostras comerciais, diferem entre si em relação ao perfil cromatográfico, assim como da amostra padrão. Assim, as amostras não são autênticas e foram reprovadas por não estarem em conformidade com a legislação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n° 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências. Diário Oficial da União, Brasília, p. 13.049, 17 de dezembro de 1973. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. BARATTO, L. C. et al. Himatanthus lacifolius (Mull.Arg.) Woodson, Apocynacea: estudo farmacobotânico de uma planta medicinal da Farmacopeia brasileira 1ª edição. Revista brasileira de Farmacognosia. v.20, n. 5, Nov. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1468**

TITULO: **Análise Profunda da Assistência de Enfermagem ao Cliente Submetido à Proctocolectomia Total: Uma Abordagem Baseada na Teoria do Alcance de Metas**

AUTOR(ES) : **LUANA DE OLIVEIRA SOUSA,JULLYANA LIMA ALMEIDA,BIANCA RIBEIRO PIMENTEL,ALEXSANDRO JUNIOR RAMOS DA SILVA GUIMARAES,MARCELLA FONTE SILVA,BEATRIZ DOS REIS XAVIER,BRUNA DIANA MONTEIRO TORRES DA SILVA,DINA ALVES DE SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,SANDRA CONCEIçãO RIBEIRO CHICHARO**

RESUMO: O estudo apresenta um caso pouco comum de um paciente em um estado avançado em relação à doença de Cronh, que o levou a necessidade de realização da cirurgia. Permitindo que a aplicação científica e funcionalidade do plano de cuidado traçado utilizando a Teoria de alcance de Metas de Imogene King, NANDA International de (NANDA-I, 2021-2023) e Lista de Cirurgia Segura fossem trazidos a luz quando aplicados pela equipe de Enfermagem na prestação do cuidado como potente articulação de conhecimentos para responder a respostas humanas.Objetivo: Descrever um caso clínico de cliente no perioperatório de proctocolectomia com ênfase nos diagnósticos de enfermagem elaborados e em aspectos da Teoria de Alcance de Metas de Imogene King norteadores do cuidado de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso que perpassa o pré-operatório, o trans-operatório e o pós-operatório. A Teoria de Alcance de Metas de Imogene King norteou a assistência para estabelecimento de necessidades e coordenação dos cuidados, com diagnósticos baseados na taxonomia da NANDA-I (2021-2023). Foram atendidos os aspectos éticos, aprovados pela instituição proponente e pelas duas instituições co-participantes cujo parecer, o presente estudo ocupa papel mais amplos dentro de um projeto de ensino do PE, de CAAE com numeração: 66477523.1.0000.5238 Resultados Alcançados: A lista cria um aspecto preventivo para o que deve se ter atenção dentro do período, sendo é relacionada com o alcance de metas como mecânica de prevenção e ação promotora de saúde para o sujeito, o alcance de metas norteia os cuidados e o que é esperado alcançar e a lista específicas os que devem ser tomados e os diagnósticos NANDA-I são avaliados para expressar as respostas humanas geradas a partir dos riscos ou traumas da cirurgia de modo a estipular o diagnóstico que é registrado após avaliação, o planejamento de cuidado juntamente com o alcance de metas esperados, a implementação do cuidado a ser feita a forma e ferramentas, e a evolução que registra e avalia se há ou não um progresso na condição de saúde mediante a abordagem dessa ciência..Considerações finais: Considera-se que, a partir da Teoria de Alcance de Metas, o sistema pessoal e social do paciente sofreram alterações, devido aos diagnósticos do NANDA-I determinados pelos acadêmicos, evidenciando que o Domínio 1 (Segurança) é o mais predominante, seguido pelo Domínio 2 (Saúde do Indivíduo) e Domínio 3 (Saúde Mental) . Em vista disso, os estudantes e o paciente passaram por um processo de interações que culminaram em um relacionamento de confiança e respeito mútuo, concluindo que houve alcance da transação entre cliente e equipe. Adicionalmente, o documento detalhado do estudo de caso pode ser utilizado para futuras referências profissionais e educacionais; dessa forma provocando melhorias na assistência ao paciente.

BIBLIOGRAFIA: Resolução COFEN Nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de Enfermagem. Brasília, 2024. Acesso em: 03 jun. 2024. RIBEIRO, E; FERRAZ, KMC; DURAN, ECM. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. Revista SOBECC, [S. l.], v.22: 201–207, 2017. DOI: 10.5327/Z1414-4425201700040005. Disponível em: h

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1469**

TITULO: **REGULAÇÃO DE GENES RELACIONADOS À AQUISIÇÃO DO FOSFATO NA CIANOBACTÉRIA RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII: LIGAÇÃO DO ATIVADOR TRANSCRICIONAL AO DNA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CAMPOS CASTRO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO: Cianobactérias são gram-negativas, aeróbicas, fotoautotróficas, comuns em ambientes aquáticos. A eutrofização artificial vem aumentando a concentração de nitrogênio e fósforo (N e P) nos corpos d´água, induzindo seu crescimento e gerando florações, com alta densidade de células planctônicas. Raphidiopsis raciborskii é uma espécie de cianobactéria de distribuição mundial que possui diversas vantagens adaptativas, entre elas o armazenamento de fosfato. Como é capaz de fixar N, P torna-se o principal elemento limitante para sua sobrevivência e crescimento (1). Bactérias sentem a concentração de P no ambiente por meio de proteínas receptoras de membrana (tipicamente PhoR) que transmitem sinal para proteínas efetoras citoplasmáticas que regulam a transcrição gênica (tipicamente PhoB). Esse sistema de regulação chama-se regulon Pho e os genes envolvidos se relacionam com o metabolismo de fosfato, ex., o transportador de fosfato inorgânico PstS, além de outros que garantem aquisição, aproveitamento e estoque de P e vantagens na competição com outros microrganismos (2,3). O objetivo do trabalho é investigar a resposta molecular aos níveis de fosfato, através da regulação da expressão gênica em R. raciborskii. Buscamos obter a proteína reguladora transcricional PhoB em sistema recombinante para então investigar sua interação com regiões regulatórias de genes do regulon Pho. Os métodos envolveram extração de DNA genômico de uma linhagem de R. raciborskii (ITEP), desenho de primers, amplificação do gene phoB por PCR, clonagem em vetor de expressão (pET28a), transformação de E. coli BL21DE3, indução da expressão da proteína e purificação de PhoB. Regiões regulatórias foram obtidas por amplificação de regiões a montante dos genes phoBR e pstS, ligação dos insertos em vetor (pGEMTeasy), transformação de E. coli DH5α e obtenção dos fragmentos de DNA a partir do vetor. Testes de interação proteína (PhoB) e DNA (regiões regulatórias de phoBR e pstS) in vitro são realizados por retardo de mobilidade eletroforética. Como resultado, expressamos a proteína PhoB recombinante e obtivemos amostras puras e solúveis Clonamos as regiões regulatórias e obtivemos os fragmentos isolados. Testes de interação proteína-DNA estão em andamento. Em seguida, esperamos mapear especificamente o sítio de interação de PhoB nessas regiões e futuramente incluir novos genes do regulon Pho. O estudo da resposta celular à disponibilidade de P pode contribuir para o planejamento de estratégias para mitigar a ocorrência de florações por esta cianobactéria.

BIBLIOGRAFIA: Burford, M. A., Beardall, J., Willis, A., Orr, P. T., Magalhaes, V. F., Rangel, L. M., ... & Neilan, B. A. (2016). Understanding the winning strategies used by the bloom-forming cyanobacterium Cylindrospermopsis raciborskii. Harmful Algae, 54, 44-53. SANTOS - BENEIT, F. THE PHO REGULON: A HUGE REGULATORY NETWORK IN BACTERIA. EM FRONTIERS IN MICROBIOLOGY. (Vol. 6, Issue APR). Frontiers Media S.A. 2015. Suzuki S, Ferjani A, Suzuki I, Murata N. The SphS-SphR two component system is the exclusive sensor for the induction of gene expression in response to phosphate limitation in synechocystis. J Biol Chem. 2004 Mar 26;279(13):13234-40. doi: 10.1074/jbc.M313358200. Epub 2004 Jan 5. PMID: 14707128.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1470**

TITULO: **Caracterização funcional da proteína Rp45 na coriogênese do inseto vetor Rhodnius prolixus**

AUTOR(ES) : **MARCYELLEN BARRETO DA SILVA,JÉSSICA CRISTINA TEIXEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: O inseto Rhodnius prolixus, reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos principais vetores da Doença de Chagas, destaca-se por sua natureza hematofágica obrigatória, dependente da alimentação sanguínea para o seu desenvolvimento, crucial no processo de ovogênese, que é dividida em: vitelogênese e coriogênese. A vitelogênese, iniciada pós-alimentação, envolve a síntese de macromoléculas essenciais para o desenvolvimento embrionário, transportadas e armazenadas nos ovócitos [1]. As células foliculares (CFs), camada de células binucleada que cercam os folículos ao longo da ovogênese, desempenham papel essencial, na coriogênese, pois estão envolvidas na síntese e secreção de proteínas, incluindo Rp30 e Rp45, fundamentais na formação do córion (casca do ovo) [2]. Estudos sugerem que a Rp45, possui uma função antifúngica, sendo crucial na proteção contra microorganismos durante a embriogênese [2]. Este projeto tem como objetivo a compreensão do papel específico da Rp45 no córion, concentrando-se na caracterização de sua expressão gênica e descrição de sua relevância para a formação do córion a partir da interpretação de fenótipos pós-silenciamento via RNAi. A abordagem metodológica incluiu a dissecação de órgãos de fêmeas wild type, extração de RNA, síntese de cDNA e qPCR. A análise do nível de expressão de mRNA, por qPCR, utilizando primers específicos, evidenciou expressão três vezes superior no ovário em relação a outros órgãos do inseto como corpo gorduroso e intestino médio. O próximo passo consiste no silenciamento deste gene via RNAi a partir da injeção de dsRp45 (1µg) em cada fêmea, dois dias antes da alimentação. Após sete dias, as fêmeas são dissecadas para avaliar se houve uma redução significativa na expressão relativa do gene no ovário ou na formação do córion dos ovos postos, comparativamente ao grupo controle, injetado com dsMal. Os resultados preliminares mostraram um silenciamento em torno de 80% no ovário, com isso, partimos para a observação de possíveis fenótipos na fisiologia através de pesagem e observação das taxas de oviposição, eclosão e longevidade. Observamos apenas uma diminuição em torno de 15% das taxas de eclosão dos insetos silenciados em relação ao controle. Por conta da ausência de fenótipos mais robustos, estamos atualmente testando novos protocolos com injeção de 2 µg de dsRNA a fim de identificar possíveis fenótipos provindos de maiores taxas de silenciamento. Este estudo tem como objetivo contribuir significativamente na compreensão da função específica da Rp45 na coriogênese do R. prolixus e assim oferecer insights relevantes sobre sua biologia reprodutiva.

BIBLIOGRAFIA: [1] Atella G; et, al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 77 (3), p. 405-430, 2005. [2] Bouts D; et, al. Biochemical properties of the major proteins from Rhodnius prolixus eggshell. Insect Biochem Mol Biol 2007 Nov;37(11):1207-21

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1471**

TITULO: **UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS PARA A DERMATITE ATÓPICA: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS EMERGENTES**

AUTOR(ES) : **LARISSA MANHãES ORNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dermatite atópica é uma doença cutânea crônica, inflamatória e recorrente, afetando uma parcela significativa da população mundial. Este trabalho visa revisar os mecanismos fisiopatológicos subjacentes à dermatite atópica, com foco na disfunção da barreira cutânea, inflamação e imunorregulação, além das interações complexas entre fatores genéticos, imunológicos e ambientais (1). Atualmente, as terapias convencionais, como emolientes, corticosteróides tópicos e imunossupressores sistêmicos, apresentam limitações significativas e desafios no manejo da doença, evidenciando a necessidade de abordagens terapêuticas inovadoras. Nesse contexto, os sistemas de liberação de medicamentos emergem como uma área de interesse crescente na dermatologia, prometendo melhorar a eficácia terapêutica e reduzir efeitos adversos. OBJETIVO: Esta revisão discute as características e aplicações dos diferentes sistemas de liberação, como lipossomas, nanopartículas e microesferas, no tratamento da dermatite atópica. A análise crítica da literatura atual revela que esses sistemas podem oferecer benefícios substanciais, embora ainda enfrentem limitações e desafios a serem superados (2). METODOLOGIA: foi realizada a busca de estudos recentes (últimos cinco anos) sobre a eficácia e segurança dos sistemas de liberação de medicamentos no tratamento da dermatite atópica. O autor participou ativamente da seleção e revisão dos artigos, bem como na elaboração e organização do conteúdo. As pesquisas foram realizadas em três bases de dados com os termos "Drug delivery system" e "atopic dermatitis", utilizando o operador boleano "AND". RESULTADOS: foram obtidos o total de 189 artigos nas seguintes bases de dados: 132 na Lilacs, 24 na PubMed e 33 na ScienceDirect. Os artigos selecionados estão sendo avaliados quanto à sua relevância para o tema; até o momento, os materiais analisados indicam que esses sistemas apresentam um potencial promissor no manejo da dermatite atópica. No entanto, são necessárias investigações adicionais para validar sua eficácia clínica. (3). CONSIDERAÇÕES FINAIS: destaca-se a importância de futuras pesquisas e desenvolvimentos clínicos nesta área, visando melhorar o tratamento e manejo da dermatite atópica. A revisão aponta para a necessidade de estudos mais robustos e de longo prazo para confirmar os benefícios e superar os desafios dos sistemas de liberação de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Leung, D. Y. M., & Williams, H. C. (2000). "Atopic dermatitis." The Lancet, 355(9195), 1387-1394. DOI: 10.1016/S0140-6736(00)02153-7. 2. Eichenfield, L. F., et al. (2014). "Guidelines of care for the management of atopic dermatitis." Journal of the American Academy of Dermatology, 70(2), 340-350. DOI: 10.1016/j.jaad.2013.10.020. 3. Brenner, M., & Kimmel, H. (2016). "Novel drug delivery systems for topical treatment of atopic dermatitis." Journal of Dermatological Treatment, 27(3), 256-261. DOI: 10.3109/09546634.2015.1096065.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1477**

TITULO: **INCIDENTES COM TUBARÕES NA COSTA BRASILEIRA: ANÁLISE DOS REGISTROS HISTÓRICOS E FATORES AMBIENTAIS ENVOLVIDOS**

AUTOR(ES) : **GUILHERME FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Os tubarões são conhecidos mundialmente pelos registros de incidentes com humanos, apesar de estes serem raros. É presente no imaginário popular um temor a respeito destes animais, sobretudo após o lançamento do filme Tubarão, em 1975. Todavia, a ampla maioria das quase 500 espécies reconhecidas atualmente não possui sequer registros de incidentes ou quaisquer interações negativas com humanos. No Brasil, os primeiros registros datam do século XIX, porém a partir da década de 90 se tornaram cada vez mais frequentes, sobretudo em Pernambuco, local de ocorrência de 82 dos 124 incidentes documentados na costa brasileira. Neste trabalho, foram compiladas e analisadas informações sobre todos os registros oficiais de incidentes com tubarões na costa brasileira, avaliando as variáveis contidas em diferentes bases de dados (International Shark Attack File, Global Shark Attack File e CEMIT). Artigos depositados no portal de periódicos CAPES relacionados à problemática dos incidentes foram levantados para auxiliar na análise dos resultados. O aumento na quantidade de incidentes em Pernambuco está diretamente relacionado com a construção do porto de Suape, em 1992. A atividade ocasionou um desequilíbrio no ecossistema local, resultando em um deslocamento populacional de tubarões-cabeça-chata Carcharhinus leucas para as proximidades das praias da Região Metropolitana de Recife. Nos demais estados, no entanto, o número de incidentes não ultrapassou de 10 e não se mostrou possível identificar o que motivou os encontros. Observou-se também maior frequência de incidentes no litoral brasileiro sob as fases lunares cheia e nova, e durante o entardecer. A predominância de casos em escala nacional se deu no verão, contrastando com os valores na costa pernambucana que apontaram maior frequência de encontros no inverno, período de maior proximidade de tubarões potencialmente perigosos no litoral do estado. Majoritariamente os incidentes foram atribuídos a Galeocerdo cuvier, cuja identificação é a mais fácil dentre as espécies implicadas. Entretanto, numa grande parcela dos casos não se mostrou possível identificar a espécie envolvida, o que ressalta a importância de estudos focados em investigar a morfologia dentária de tubarões distribuídos na costa brasileira. O grande porte dos animais, somado a maior quantidade de vítimas banhistas e a falta de treinamento específico das equipes de primeiros socorros, podem explicar o alto índice de gravidade dos encontros (50,8% do total). Homens estão mais envolvidos nos incidentes do país (85,5%) em comparação às vítimas mulheres. De maneira geral, incidentes com tubarões são eventos pontuais e não configuram uma real problemática em escala nacional, exceto no caso da Região Metropolitana de Recife.

BIBLIOGRAFIA: CEMIT- Comitê Estadual de Monitoramento de Incidentes com Tubarões. Secretaria de Defesa Social. Governo do Estado de Pernambuco. Disponível em: https://www.sds.pe.gov.br/cemit/52-cemit/197-principal . Acesso em: 20 out. 2022. Global Shark Attack File – GSAF (2022). Incident Log. Disponível em:< https://www.sharkattackfile.net/incidentlog.htm>. Acesso em: 18 set. 2022. International Shark Attack File – ISAF (2022). Map of Brazil's Confirmed Unprovoked Shark Attacks 1931- Present. Disponível em: https://www.floridamuseum.ufl.edu/shark-attacks/maps/sa/brazil/ . Acesso em 17 dez. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1479**

TITULO: **CÂNDIDA SPP NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA RELAÇÃO COM COLONIZAÇÃO, SINTOMAS DO TRATO GASTROINTESTINAL E COMPORTAMENTO ATÍPICO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA TAPAJÓS PINTO,VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES,LETICIA CAROLINA ALVES CAMPELO,DANIEL CLEMENTE DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO,GIUSEPPE PASTURA,MARISTELA BARBOSA PORTELA,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) são distúrbios de neurodesenvolvimento caracterizado por alterações comportamentais. Outras condições médicas podem estar associadas ao TEA, sendo os sintomas gastrointestinais (SGti) bastante frequentes. Esses sintomas podem relacionar-se com a microbiota intestinal, que influencia a sinalização cerebral através do eixo cérebro-intestino-microbioma, sendo escassos estudos com enfoque fúngico. Diante disso, objetivou-se determinar a prevalência de Candida spp na cavidade bucal e intestinal de pacientes entre 2-17 anos, com TEA, atendidas na Clínica Pediátrica de Pacientes com Deficiência da FOUFRJ, e sua associação com sintomas gastrointestinais, comportamento atípico (CAtip) e dados odontológicos. Pacientes em uso de fraldas, antibióticos, antifúngicos e bebida fermentada kefir nas 2 semanas prévias a coleta dos espécimes clínicos foram excluídos. Os responsáveis foram orientados a entregar as fezes coletadas no dia anterior a consulta, na qual fez-se swab de mucosa bucal, aplicação de questionário para SGtt e CAtip (Inventário de Comportamentos Autísticos, adaptação brasileira do "Autism Behavior Checklist"), e exame bucal. Os espécimes foram cultivados em meio de cultura CHROMAGAR Candida para identificação/quantificação de Candida spp. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 20.0. Participaram 26 crianças, com uma média de idade de 9,52 anos, sendo 62,2% sexo masculino. 61,5% apresentaram biofilme fino facilmente removido e 34,6% apresentaram lesão de cárie cavitada ativa. A colonização por Candida spp foi 46,2% nas amostras de swab bucal e 38,5% nas fezes, sendo a C. albicans mais prevalente nos dois sítios (45,4% na cavidade oral e 33,3% nas fezes). Cerca de 77% tinham seletividade alimentar e os sintomas gastrointestinais mais observados foram flatulência (80,8%) e constipação (65,4%). Houve correlação positiva entre SGtt e CAtip (r=0,46; p=0,01) e pacientes com constipação apresentavam mais comportamento atípico (p=0,02). Não foi observado relação entre colonização oral com dados odontológicos, SGtt e CAtip. Já a colonização intestinal teve relação com presença de constirpação (52,9%; p=0,04). Com isso, conclui-se que, um grande número de participantes apresentou algum tipo de necessidade odontológica, tendo a maioria apresentado biofilme visível no momento do atendimento, entretanto, a média de índices de CPO-D foi classificada como muito baixa. A prevalência de colonização oral por Candida spp em pacientes com TEA foi elevada, tendo relação, apesar de não significativa, com a colonização intestinal, que por sua vez apresentou relação com a constipação. Não houve associação entre o comportamento atípico e a presença de Candida spp, mas nas amostras da cavidade bucal com crescimento de uma única espécie, quando comparada ao crescimento misto, observou-se uma maior alteração comportamental.

BIBLIOGRAFIA: ALAM, Reza; ABDOLMALEKY, Hamid M.; ZHOU, Jin Rong. Microbiome, inflammation, epigenetic alterations, and mental diseases. American Journal of Medical Genetics Part B: Neuropsychiatric Genetics, v. 174, n. 6, p. 651-660, 2017. ALHARTHI, Amani et al. The human gut microbiome as a potential factor in autismspectrum disorder. International journal of molecular sciences, v. 23, n. 3, p. 1363, 2022. AUCHTUNG, T. A. et al. Investigating colonization of the healthy adult gastrointestinal tract by fungi. mSphere. 2018. Epub, v. 20180328, p. 00092-18.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1480**

TITULO: **ALBINISMO NA ESCOLA: SAÚDE DE CORPOS DISSONANTES - NARRATIVAS SOBRE O PROCESSO EDUCACIONAL**

AUTOR(ES) : **ALEX DA ROCHA PAULA REYES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: Albinismo é uma condição genética caracterizada pela reduzida ou ausente produção de melanina, que é responsável pela pigmentação de pele, pelos e olhos. Além da vulnerabilidade à exposição aos raios solares e maior risco de câncer de pele, frequentemente as pessoas com albinismo (PA) possuem baixa visão. Logo, entende-se PA em um cenário de dupla deficiência, tanto pela deficiência visual, quanto pela baixa produção de melanina. Porém, o conceito de deficiência também é um campo subjetivo, marcado por corpos que são considerados dissonantes da sociedade por fugirem do padrão da mídia, poder médico, Estado e capital. Como consequência, observa-se um cenário de exclusão de PA pela carência de adaptações necessárias na sociedade, como geralmente é observado nas escolas, uma vez que é um espaço que costuma ser marcado pela ausência de recursos necessários para a inclusão e pela discriminação com a diferença. Esses fatores afetam diretamente a saúde de PA, uma vez que, pelo conceito ampliado de saúde, fatores como a escolaridade afetam o bem-estar do indivíduo. Logo, o objetivo do trabalho é analisar os aspectos subjetivos das experiências relacionadas à produção da vida e ao processo de formação de PA, estando alinhado ao objetivo do projeto de extensão que inclui a avaliação e a criação de novos saberes acerca de temas relacionados e contribuintes ao direito à saúde de PA no Brasil. Para compreender a vivência de corpos com albinismo no processo escolar, pretende-se entrevistar alunos e ex-alunos com albinismo de uma escola regular federal, reconhecida na formação de PA e deficiência visual, além de professores envolvidos neste processo. A análise será de conteúdo, após a coleta de dados a ser iniciada após aprovação pelo Comitê de Ética, em conformidade com os preceitos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos.

BIBLIOGRAFIA: ERO, de Ikponwosa et al. Pessoas com albinismo no mundo: uma perspectiva de direitos humanos. 2021. Versão ampliada do relatório: Albinism Worldwide (número: A/74/190), enviado à Assembleia Geral das Nações Unidas em, 2019. MOREIRA, Tatiana Oliveira. ALBINISMO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: uma análise dos diversos aspectos que compõem o tema. Caos - Revista Eletrônica de Ciências Sociais: DOSSIÊ ALBINISMO EM PERSPECTIVAS INTERDISCIPINARES, João Pessoa, v. 2, n. 27, p. 106-124, julho /dezembro,2021. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/caos/article/view/60260. KIMURA, Lilian et al. Albinismo: raro, mas não invisível. Genética na Escola, v. 16, n. 1, p. 54-65, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1481**

TITULO: **ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO REMOTA DE DROGAS VEGETAIS**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE SOUZA DOMINGUES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO: As plantas medicinais têm sido comumente utilizadas desde os primórdios da Humanidade para tratamentos de doenças. Porém, com o avanço da tecnologia e da demanda por produtos naturais, plantas medicinais secas estão sendo vendidas via e-commerce, o que acaba concedendo mais autonomia, tanto para os consumidores, pelo acesso rápido, quanto para os vendedores, sem a necessidade de loja física. Logo, este projeto trata da análise da comercialização remota de plantas medicinais, identifica e compara os órgãos vegetais comercializados e as indicações terapêuticas sugeridas pelos 10 sítios eletrônicos, que foram previamente selecionados para o estudo, com as encontradas na literatura. O levantamento revelou uma variedade de espécies vegetais disponíveis para venda nos sites analisados. Observou-se uma diversidade de órgãos vegetais comercializados, sendo a folha o mais comum. Ademais, a maioria dessas espécies são exóticas. Como não há regulamentação para as plantas medicinais, não há restrição sobre quem produz. Entretanto, como esses produtos não são considerados medicamentos, não podem apresentar indicações terapêuticas na embalagem, ou posologia e restrições de uso. Contudo, muitos sites analisados apresentavam informações sobre os “supostos” benefícios medicinais das plantas sem embasamento científico e/ou tradicional, o que levanta preocupações quanto à segurança e eficácia desses produtos. O trabalho também investigou a origem dos sites eletrônicos analisados, distinguindo entre ervanarias/farmácias e sites de comércio eletrônico mais genéricos. De acordo com as consultas ao CNPJ das empresas, somente 1 sítio de 10 que foram pesquisados está de acordo com a IN 09/2009, que estabelece que o comércio de plantas medicinais é privativo a farmácias e ervanarias. Logo, 9 sítios são de empresas de cunho aleatório, como por exemplo, alimentos em geral, padarias e até mesmo escritório administrativo, permitindo assim uma compreensão mais abrangente do contexto em que as plantas medicinais são comercializadas e das possíveis diferenças na qualidade e credibilidade das informações fornecidas. As conclusões até o momento apontam uma ampla disponibilidade de espécies vegetais - sendo que na maioria não eram informados os nomes científicos e muito menos a família botânica conforme a Lei 5991/1973. Grande parte das espécies vendidas são indicadas o farmacógeno de forma errônea ao se comparar com a literatura especializada, além de uma divergência entre as indicações terapêuticas sugeridas pelos sites. Enfim, além de não poder sugeri-las, muitas destas não estão de acordo com o que é preconizado com as evidências científicas disponíveis nas literaturas, como no Formulário Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira, artigos científicos, livros ou artigos etnobotânicos. Pela baixa qualidade das informações nos sites, tal comércio coloca em risco a saúde dos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Instrução Normativa nº 09, de 17 de agosto de 2009. Dispõe sobre a relação de produtos permitidos para dispensação e comercialização em farmácias e drogarias. Diário Oficial da União: Poder Executivo, Brasília, DF, 18 ago. 2009. Seção 1, p. 47. BRASIL. Lei nº 5.991, de 17 de dezembro de 1973. Dispõe sobre o Controle Sanitário do Comércio de Drogas, Medicamentos, Insumos Farmacêuticos e Correlatos, e dá outras Providências.. Diário Oficial da União: Poder Executivo, Brasília, DF, 18 dez. 1973. Seção 1, p. 11062.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1483**

TITULO: **DESFECHOS A LONGO PRAZO DE DENTES PERMANENTES IMATUROS TRAUMATIZADOS COM NECROSE PULPAR SUBMETIDOS A TRATAMENTO ENDODÔNTICO REGENERATIVO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **BRENO PEREIRA CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA PORTES,PATRÍCIA A. RISSO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: As lesões traumáticas dentais (TDI) constituem uma das principais causas de necrose pulpar em dentes permanentes imaturos. O tratamento endodôntico regenerativo (RET) visa a remissão de sinais e sintomas clínicos de infecção e, além disso, visa propiciar o contínuo desenvolvimento radicular. Estudos relatam resultados menos satisfatórios do RET em dentes permanentes imaturos traumatizados principalmente em termos de desenvolvimento radicular. A maioria dos estudos realizou tempo de acompanhamento de até 24 meses. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi apresentar uma revisão narrativa da literatura sobre os desfechos a longo prazo de dentes permanentes imaturos traumatizados com necrose pulpar e submetidos ao RET. Foram realizadas buscas nas bases PUBMED, LILACS, SCOPUS e WEB OF SCIENCE, sem limite de data ou linguagem, usando os termos “traumatized immature teeth”, “traumatized immature tooth” e “regenerative endodontic*”, sendo selecionados estudos com 36 meses de tempo mínimo de acompanhamento. Após remoção de duplicatas e análise inicial, 7 artigos foram incluídos. O tempo máximo de acompanhamento foi de 15 anos, a taxa geral de sucesso clínico variou de 75,4% a 100%. As medicações intracanal utilizadas em ordem crescente de frequência foram: Pasta tripla antibiótica (TAP), pasta dupla antibiótica (DAP) e hidróxido de cálcio com clorexidina a 2%. Em relação ao arcabouço utilizado nos procedimentos, o mais frequente foi o coágulo autógeno seguido pelo plasma rico em fibrina (PRF). O efeito adverso mais relatado foi a descoloração da coroa. As causas de insucesso mais relatadas foram anquilose e recidiva de infecção. Diante dos dados, podemos concluir que dentes permanentes imaturos traumatizados com necrose pulpar apresentaram taxa de sucesso favorável no acompanhamento a longo prazo, sugerindo um reparo mais lento.

BIBLIOGRAFIA: Asgary S (March 27, 2024) Long-Term Success of Regenerative Endodontic Treatment in Managing Traumatized Teeth: A Case Report WithSeven-Year Follow-Up. Cureus 16(3): e57012. Elfrink MEC, et all. Regenerative endodontic therapy: a follow-up of 47 anterior traumatised teeth. Eur Arch Paediatr Dent. 2021 Jun;22(3):469-477. doi: 10.1007/s40368-020-00584-0. Epub 2020 Nov 27. PMID: 33245524. Nawal RR, et all. Long-term follow-up of traumatized immature necrotic permanent teeth treated with regenerative endodontic protocol using platelet-rich fibrin: A prospective case series. J Conserv Dent. 2020 Jul-Aug;23(4):417-421. doi: 10.4103/JCD.JCD_460_20. Epub 2021 Jan 16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1486**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS PARA A SÍNTESE DE LISDEXANFETAMINA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO GARCIA AGOSTINHO,RODRIGO OCTÁVIO MENDONÇA ALVES DE SOUZA,MARIANA DOS SANTOS DUPIM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: Os derivados anfetamínicos apresentam múltiplos efeitos psicotrópicos, uma vez queaumentam os níveis de neurotransmissores monoaminérgicos na fenda sináptica ao reduzirsua recaptação.1a Dentre os representantes com aplicação terapêutica, podemos destacar odimesilato de lisdexanfetamina, um pró-fármaco comercializado no Brasil com o nomefantasia Venvanse, aprovado para o tratamento do transtorno do déficit de atenção ehiperatividade (TDAH).1a Tradicionalmente, esses derivados podem ser obtidos a partir dereações de aldeídos aromáticos com nitroalcanos, aminação redutiva de cetonas,amidomercuração-demercuração de olefinas, entre outros.1b Nestes exemplos, comumente,a síntese apresenta muitas etapas, requer materiais de partida indisponíveiscomercialmente ou emprega quantidades estequiométricas de reagentes tóxicos.1bEm contraste à química convencional em batelada, a tecnologia de fluxo contínuo tematraído cada vez mais atenção devido às inúmeras vantagens apresentadas.2 Em reaçõessob regime de fluxo contínuo, os reagentes são introduzidos em um sistema tubularautomatizado, no qual interagem de maneira mais eficiente devido ao alto controle dosparâmetros reacionais e ao reduzido espaço que ocupam, resultando na formação doproduto em menor tempo reacional com maior rendimento e seletividade.2 Neste contexto,este trabalho visa estabelecer metodologias eficientes para a síntese da lisdexanfetaminaem grande escala, explorando processos em batelada e em fluxo contínuo. Recentemente, nosso grupo de pesquisa desenvolveu uma nova estratégia sintética e demonstrou, de forma pioneira, a eficiência do uso do fluxo contínuo para a preparação de derivados anfetamínicos de interesse forense.3 Baseados nestes estudos, iniciamos nossas investigações explorando a reação de oxidação de Wacker-Tsuji em condições de batelada, utilizando alilbenzeno como material de partida. Após otimizações das condições reacionais, a cetona de interesse foi isolada em 57% de rendimento a partir do tratamento com 2 mol% de cloreto de paládio e p-benzoquinona numa mistura de acetonitrila e água (8:1) à 80 ºC por 24 horas. Em seguida, a cetona foi submetida a uma reação de aminação redutiva na presença de solução 7N de amônia em metanol e cianoboroidreto de sódio numa mistura de metanol e ácido acético (30:1) à temperatura ambiente por 24 horas, fornecendo a mistura racêmica da amina desejada em 69% de rendimento. Testes envolvendo a resolução quiral desta amina empregando ácido tartárico estão em andamento. Uma vez que a D-anfetamina seja obtida em sua forma enantiopura, ela será submetida à reação de amidação com a L-lisina protegida, seguida por reações de remoção dos grupos protetores e formação do dimesilato. Após o desenvolvimento de metodologias sintéticas eficientes em batelada, exploraremos as condições de fluxo contínuo visando otimizar o processo e realizar a síntese em grande escala desta IFA.

BIBLIOGRAFIA: 1.a. Heal, D. J.; Smith, S. L.; Gosden, J.; Nutt, D. J. J. Psychopharmacol. 2013, 27, 479-496. 1.b. Tewari, A.; Hein; M.; Zapf, A.; Beller, M. Tetrahedron Lett. 2004, 45, 7703-7707. 2. Plutschack, M. B.; Pieber, B.; Gilmore, K.; Seeberger, P. H. Chem. Rev. 2017, 117, 11796–11893 3. Silva, T. G.; de Souza, R. O. M. A.; Garrido, B. C.; do Rego, E. C. P.; Wollinger, W.; Finelli, F. G. ChemPlusChem 2023, 88, e202300384.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1488**

TITULO: **SEXUALIDADES E GÊNEROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO NUMA ESCOLA PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,LANA BARROS MACHADO,CALISSA SILVA CRUZ,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Descrever uma ação educativa em formato de roda de conversa com adolescentes de nível médio em uma escola pública do Rio de Janeiro, abordando o tema e sanando dúvidas sobre sexualidades e gêneros. Metodologia da ação: A roda de conversa com adolescentes de nível médio, de 14 a 17 anos, em uma escola pública da região central do Rio de Janeiro aconteceu no segundo semestre de 2023, contando ao todo com sete pessoas que desenvolveram a atividade, sendo cinco acadêmicos extensionistas da graduação e duas pós-graduandas que supervisionaram, para uma média de 25 alunos. Para tal, foi usado cartolinas, lápis de cor, caneta esferográfica e referências bibliográficas para leitura prévia ao encontro. Mediante o planejamento realizado fora utilizada como ferramenta de ilustração a figura do biscoito sexual para explicar os diferentes conceitos identitários sexuais e de gênero existentes para a turma de ensino médio em questão. Os adolescentes foram divididos em grupos, cada um responsável pela reflexão de um dos pontos do biscoito e orientados pelos membros do grupo de pesquisa. Em seguida, todo o debate foi compartilhado em roda de conversa com os presentes. O encontro teve duração média geral de 1 hora. Atuação do grupo de pesquisa: A ação surgiu a partir da demanda dos próprios alunos da escola, após o primeiro encontro da extensão, no qual o grupo solicitou aos jovens que escrevessem as temáticas sobre as quais tinham mais interesse e curiosidade. A partir disso, durante a dinâmica, evidenciou-se a importância da compreensão sobre identidade de gênero, orientação sexual e sexo biológico e demais temáticas que colaborassem para um melhor letramento em diversidades. Assim, o grupo de pesquisa utilizou metodologias ativas, em formato de roda de conversa, o que ampliou o diálogo facilitando o entendimento e a elaboração de reflexões potentes sobre as diversas possibilidades de identidades. Resultados alcançados: Houve uma participação massiva dos alunos que, durante e após a roda de conversa, levantaram muitas dúvidas, provocando um rico debate entre eles, guiado pelos membros do grupo de pesquisa, e no qual foi possível compreender melhor as nuances existentes na temática abordada. A partir da discussão, os estudantes elaboraram cartazes com as reflexões feitas. Considerações Finais: A experiência foi muito produtiva e demonstrou a importância do tema ser debatido amplamente para a formação educativa dos adolescentes. A roda de conversa foi restrita a uma turma, sendo necessário que mais diálogos como esse ocorram para que mais adolescentes possam desfrutar de um espaço seguro para compartilharem suas experiências e sanarem suas dúvidas, considerando o papel do contexto escolar de proporcionar o crescimento estudantil saudável em todos os âmbitos da vida social.

BIBLIOGRAFIA: ELIAS, Marcelo Alberto; SANTANA, João Carlos Dutra. Educação em Sexualidade & Extensão: construindo um cenário através das produções do Seminário de Extensão Universitária da Região Sul–SEURS. Revista Educar Mais, v. 6, p. 221-235, 2022. HEILBORN, Maria Luiza. Articulando gênero, sexo e sexualidade: diferenças na saúde. GOLDEBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina Maria; GOMES, Maria Helena. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. p. 197-208. SENKEVICS, Adriano; POLIDORO, Juliano. Corpo, gênero e ciência: na interface entre biologia e sociedade. Revista da biologia, v. 9, n. 1, p. 16-21, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1490**

TITULO: **A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM ONCOLOGIA (LAFO) NA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO AOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**

AUTOR(ES) : **RUTH RODRIGUES DE SOUSA,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,GABRIELLE SILVA GERMANO,LARISSA BARBOZA DA SILVA,SAMARA CAROLINA VITAL PAES,MARIA LUIZA VALERIO DA SILVA,MARIANA SOARES DE LIMA ARAUJO,KARINE DA GRAÇA COSTA,RENAIDE SILVA FARIAS,LAILA FELIPE DE LIMA,ANA CAROLINA DOS SANTOS MAGALHAES,LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA**

RESUMO: A Liga Acadêmica é uma entidade estudantil que visa à propagação do conhecimento científico e não possui fins lucrativos. A Liga Acadêmica de Fisioterapia em Oncologia (LAFO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) é voltada para a fisioterapia oncológica, área especializada dedicada à reabilitação e à melhoria da qualidade de vida dos pacientes com câncer. A LAFO oferece palestras virtuais na plataforma YouTube, voltadas para ligantes. Nessas palestras, são convidados profissionais da área de Fisioterapia em Oncologia. Além disso, os diretores da liga são responsáveis por convidar palestrantes, divulgar em mídias sociais, publicar conteúdo online e mediar as palestras. O objetivo principal deste estudo é qualificar e ampliar o ganho de conhecimento do público alvo em relação às atividades de fisioterapia em oncologia. Este estudo qualitativo transversal foi conduzido pela LAFO UFRJ. A pesquisa envolveu 50 participantes que, primeiramente, assistiram às palestras virtuais oferecidas pela Liga. Posteriormente, responderam a um formulário de cunho científico com 9 perguntas, visando a analisar o nível de conhecimento sobre oncologia antes e depois das palestras da LAFO, bem como o interesse pelo assunto. A presente pesquisa recebeu 51 respostas; entretanto, 3 dessas respostas não foram contabilizadas. Assim, participaram da pesquisa 48 ligantes, dos quais 64,6% tiveram conhecimento sobre a LAFO através do Instagram. No início da pesquisa, 47,9% dos participantes alegaram conhecer apenas um pouco sobre a importância da fisioterapia em pacientes oncológicos. Após a participação na liga, 47 ligantes relataram que aprenderam muito sobre a importância da fisioterapia nesse perfil de pacientes, considerando as palestras muito esclarecedoras. Em resumo, 97,9% dos ligantes se sentiram satisfeitos com as palestras apresentadas. A conclusão parcial da pesquisa revela que a maioria dos participantes (64,6%) tomou conhecimento da LAFO através do Instagram. Antes da participação na liga, 47,9% dos participantes tinham pouco conhecimento sobre a importância da fisioterapia em pacientes oncológicos. No entanto, após a participação, 97,9% dos ligantes relataram uma melhora significativa em seu entendimento, considerando as palestras esclarecedoras e satisfatórias. Além disso, a pesquisa demonstrou um aumento no interesse pela oncologia, com 91,7% dos participantes expressando interesse na área após a experiência na liga. Nota-se o destaque da relevância da LAFO na complementação do conhecimento em fisioterapia oncológica para graduandos e outros interessados no tema, com um aumento significativo no entendimento e no interesse pela área após a participação nas atividades da liga.

BIBLIOGRAFIA: 1. Stubblefield, M. D., McNeely, M. L., Alfano, C. M., & Mayer, D. K. (2012). A prospective surveillance model for physical rehabilitation of women with breast cancer: Chemotherapy-induced peripheral neuropathy. Cancer, 118(S8), 2250-2260. doi:10.1002/cncr.27463 2. Schmitz, K. H., Campbell, A. M., Stuiver, M. M., Pinto, B. M., Schwartz, A. L., Morris, G. S., ... & Patel, A. V. (2019). Exercise is medicine in oncology: Engaging clinicians to help patients move through cancer. CA: A Cancer Journal for Clinicians, 69(6), 468-484. doi:10.3322/caac.21579 3. National Comprehensive Cancer Network (NCCN). (2023). NCCN Guidelines for Patients: Cancer-Related Fatigue.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1491**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES - UMA PERSPECTIVA PARA O CUIDADO DAS PESSOAS COM ALBINISMO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MENEZES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: A condição genética das Pessoas com Albinismo (PA) é caracterizada pela deficiência na produção de melanina com diferentes níveis de hipopigmentação na pele, cabelos e possíveis alterações visuais, tais como a baixa visão, incluindo as PA que possuem tal condição no grupo de pessoas com deficiência. Nesse sentido, como pessoas com dupla deficiência, a da produção de melanina e a deficiência visual, vivem a vida em seus corpos dissonantes, aqueles que, em suas particularidades, não são vistos como potentes pela sociedade neoliberal e necropolítica (1). Reforçando a inadequação ao cotidiano social, as PA, até o Censo de 2023, não constam nas estatísticas e métricas epidemiológicas e censitárias brasileiras, ou seja, frequentemente estão imersas em um contexto de invisibilidade e diversos estigmas sociais dadas às condições fenotípicas expressas (2). Tem sido recorrente, dentro de plataformas de comunicação e informação, como o Tik Tok, o compartilhamento de diversos conteúdos, incluindo os relacionados à Educação em Saúde, que pode ser entendida como um processo de construção de conhecimento em saúde para aquisição de autonomia e apropriação temática do cuidado pela população (3). No contexto das PA, esse cenário contribui para a ampliação do conhecimento a partir da troca de relatos, experiências e informações no meio digital, porém, dentro da rede, a veracidade das informações compartilhadas ainda não foi explorada. Os objetivos do trabalho incluem avaliar o rigor da adequação das informações disseminadas nos perfis do Tik Tok e identificar possíveis efeitos das informações para as experiências e formas de cuidado, alinhados ao propósito extensionista que inclui a avaliação e criação de novos saberes a respeito da temática que estejam relacionados e possam contribuir ao direito à saúde de PA no Brasil. No período de junho de 2023, mês do dia internacional das PA, 12 perfis com conteúdos relacionados à saúde, em português, relevantes e com conta ativa, foram analisados no que diz respeito à fidedignidade de informações compartilhadas. Os resultados, ainda em desenvolvimento e análise, indicam que, dos 6 perfis analisados, o Tik Tok pode servir como fonte de disseminação de conteúdos benéficos para as PA, porém, ainda é possível encontrar informações com efeito prejudicial à saúde desses indivíduos. As propostas pedagógicas na nova era digital são diversas e podem encontrar um ambiente propício e fomentador de disseminação de conteúdos educativos nas plataformas como o Tik Tok, porém, tendo em vista a desinformação prevalente no Brasil sobre a temática, tanto na literatura científica, quanto nas redes sociais, infere-se a necessidade de informações de qualidade nas plataformas digitais, uma vez que ideias errôneas possuem efeitos deletérios ao cuidado à saúde das PA. A disseminação de informação de fontes confiáveis por esses perfis permite que o espaço virtual seja uma ferramenta necessária e facilitadora para a Educação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA: (1) Moreira, R. et al. Quando corpos dissidentes proclamam seus lugares como corpos diz-sonantes. Ciência & Saúde Coletiva. 2023. Disponível em: . Acesso em: 31 jul. 2024. (2) ESTRATÉGIAS DE CUIDADO, A.; SAÚDE, E.; COM ALBINISMO, P. Orientações Técnicas para Gestores e Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. BRASÍLIA, 2022. (3) Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde. 2. ed. Brasília, 2012. 44 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1495**

TITULO: **ANÁLISE DO EFEITO DO NMDA SOB A DEGENERAÇÃO DAS CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA EM MODELOS EX VIVO.**

AUTOR(ES) : **ALANNA FIGUEIREDO GUIMARAES,DIO PABLO ALEXANDRINO DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (CGR) transmitem os sinais neurais codificados pela retina até o encéfalo, e doenças como o glaucoma resultam em perda visual devido a degeneração das CGR por morte celular programada (MCP). O dano mecânico inicial (lesão primária) desencadeia a degeneração, resultando na liberação de mediadores químicos (ex. glutamato) que agravam a perda das CGR adjacentes (lesão secundária). O excesso de glutamato ativa continuamente receptores do tipo NMDA, levando outras CGR à MCP1. A injeção intraocular (in vivo) de NMDA em roedores leva a degeneração seletiva das CGR em 7 dias, mas enfrenta limitações éticas para co-tratamentos devido aquantidade de animais necessários2. Dessa forma, o desenvolvimento de um modelo de degeneração retiniana ex vivo por lesão primária e secundária pode possibilitar estudos que busquem entender os mecanismos celulares e moleculares da degeneração das CGR e permitir ensaios neuroprotetores em grande escala com reduzido um número de animais utilizados. O objetivo desse trabalho foi avaliar os efeitos do NMDA na morte das CGR promovida pela axotomia em explantes de retina ex vivo. Para isso, foi realizada a axotomia nervo óptico e o cultivo de explantes de retina de ratos (Lister Hooded) com 14 dias de vida em Meio Basal de Eagle contendo ou não diferentes concentrações de NMDA (10nM-1mM), sob agitação orbital (90 rpm), por 0, 24 e 48 horas (n=4). As retinas foram fixadas e processadas para criocortes. Os cortes transversais foram imunomarcados para Caspase-3 clivada (marcador de MCP) e RBPMS ou coradas com vermelho neutro para identificar células com perfil picnótico (PP; morfologia de MCP). Foram usados os testes estatísticos one e two-way ANOVA e representos como +/- o desvio padrão da média (SEM). CEUA: 028/24. Após 48h da axotomia, houve aumento significativo de PP (32%; SEM 2,26) e Caspase-3 (31,5%; SEM=2,69) na camada de células ganglionares (CCG) em comparação a 0h (5%; SEM=0,25). A adição de NMDA às culturas por 24h promoveu um aumento gradativo e significativo do número de PP [100nM (23%),1uM (25%), 10uM (39%), 100uM (42%) e 1mM (45%)] quando comparado ao CTR (8%). Já o cultivo por 48h revelou um aumento significativo de PP somente a partir de 10µM (55%; SEM=2,6) até 1mM (60%) de NMDA, em comparação ao CTR. A CCG é mista, composta por 50% de CGR e 50% de células amácrinas, portanto, o anti-RBPMS foi usado para identificar as CGR. A imunomarcação revelou uma redução significativa apenas das CGR após 48h da axotomia (15%) em comparação a 0h. As concentrações de 1 e 10µM de NMDA foram escolhidas para marcação de RBPMS em 24 e 48h. Em 24h, houve redução de 64,7% (1µM; SEM = 3,9) e 41,17% (10µM; SEM = 2,1) do número de CGR em comparação ao CTR. Outrossim, o cultivo com NMDA por 48h com 10µM, mas não com 1µM, reduziu em 51,72% a quantidade de CGR comparado com o CTR. Concluiu-se que a axotomia ex vivo degenera seletivamente as CGR e que o trtamento com NMDA acelera e agrava tal degeneração.

BIBLIOGRAFIA: MARIGO, Flávio A.; CRONEMBERGER, Sebastião; CALIXTO, Nassim. Neuroproteção: situação atual no glaucoma. Trabalho realizado no Serviço de Glaucoma do Hospital São Geraldo da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte (MG). Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, 2007. SANTOS, Yara Fabrini dos. Papel do complexo receptor glutamato/NMDA e óxido nítrico no corno dorsal da medula espinal na antinocicepção induzida pelo medo. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Ribeirão Preto, 2010. Orientador: Prof. Dr. Ricardo Luiz Nunes de Souza. LIMA, Rafael Rodrigues; COSTA, Ana Maria Rabelo; SOUZA, Renata Duarte de; GOMES-LEAL, Walace. Degeneração neuronal secundária e excitotoxicidade.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1498**

TITULO: **ESCRITAS DE VIDA: POLITIZAÇÃO DA QUEIXA E COLETIVIZAÇÃO DE NARRATIVAS EM SAÚDE MENTAL**

AUTOR(ES) : **HEITOR COELHO SILVA,GABRIEL BAUMANN LADOSKY,JULIA SILVA DO ROSARIO**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ,CLARICE CEZAR CABRAL**

RESUMO: No presente trabalho, apresentamos relato de experiência sobre ação vinculada ao projeto de extensão Diversas: narrativas e produção de cuidado em saúde mental, que consiste em oficina intitulada Escritas de Vida, voltada para usuários que fazem tratamento em saúde mental no SUS e têm interesse em compartilhar vivências e percursos a partir de prática de escrita e da leitura coletiva. A oficina é realizada no Centro de Convivência (Ceccon) do IPUB/UFRJ, com frequência quinzenal e porta de entrada aberta. O recurso à textualidade tem como intuito promover um espaço de conversação que amplie a coletivização e circulação entre pontos de vista diversos como via de produção de cuidado em saúde mental. A orientação teórica que sustenta a prática se baseia na metodologia da conversação (Lacadée, 2003) e na prática psicanalítica com a letra (Greco, 2005). A partir da interrogação acerca de qual uso da psicanálise é possível em um Centro de Convivência, apresentamos premissas orientadoras que sustentam a direção clínica da oficina. A aplicação da psicanálise no campo público e, principalmente no âmbito ambulatorial, visa, sobretudo, um trabalho inicial de retificação subjetiva a partir da ideia da necessidade em muitos casos de “desmedicalizar a demanda” e “subjetivar a queixa” (Tenório, 2000). A partir da prática na oficina Escritas de Vida, uma nova formulação pode ser desenvolvida em relação à necessidade de politização da queixa e coletivização das narrativas. A partir dessa dupla formulação, aprofundamos a relação entre narratividade, clínica e política, apontando a importância de dispositivos coletivos orientados pela psicanálise no âmbito público, como uma aposta na retomada da palavra como forma de ampliação do campo semântico que circunda a experiência de sofrimento psíquico e de incentivo à singularização de modos de narrar e de habitar a linguagem como vias de promoção de saúde mental para os participantes da oficina.

BIBLIOGRAFIA: GRECO, Musso Garcia. A letra em seu devido lugar. Aletria: Revista de Estudos de Literatura, v. 12, p. 92-99, 2005. LACADÉE, P. Le pari de la conversation du CIEN: Accueillir le “hors norme” dans le lieu de l’institution. Vacarme, v. 1, n. 22, p. 40-42, 2003. Disponível em: https://www.cairn.info/revue-cahiers-de-psychologie-clinique-2023-2-page-63.htm. Acesso em: 10 mar. 2024. TENÓRIO, Fernando. Desmedicalizar, dessubjetivar: a especificidade da clínica da recepção. In: INSTITUTO DE PSIQUIATRIA/UFRJ. Cadernos IPUB, n. 17. A clínica da Recepção nos dispositivos de Saúde Mental. IPUB/UFRJ, Rio de Janeiro, 2000. p. 79-91.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1499**

TITULO: **CUIDADO EM SAÚDE: DISTRIBUIÇÃO DE FOTOPROTETORES À POPULAÇÃO DE PESSOAS COM ALBINISMO- RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: Introdução: o albinismo é uma condição genética caracterizada pela ausência total ou parcial da produção da tirosinase, enzima que participa do processo de formação da melanina, que confere cor à pele, aos olhos, ao cabelo e aos pelos do corpo, além da proteção à radiação UV. As pessoas com albinismo (PA) são mais vulneráveis à exposição solar e têm o protetor solar e as demais medidas de fotoproteção como artigos indispensáveis para a proteção do corpo e, consequentemente, para redução dos riscos de câncer de pele. Em alinhamento ao objetivo do projeto de extensão que inclui a avaliação e a criação de saberes acerca de temas relacionados e contribuintes ao direito à saúde de PA, o trabalho visa identificar informações sobre a distribuição de fotoprotetores às PA no Brasil, diante da ausência desta como política de Estado, mesmo com os mais de vinte anos de empenho para que a política se efetive pela primeira associação formalizada de PA no país, no estado da Bahia, e com a recente aprovação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo (novembro de 2023) Metodologia: revisão narrativa, que analisa publicações encontradas na plataforma google, por meio da busca de palavras-chave de forma isolada e combinada, considerando a disseminação de conhecimento sobre o tema no meio acadêmico e social. Das palavras-chave analisadas de forma isolada e combinada, têm-se: “albinismo”, “políticas de fotoproteção” (PFP), “albinismo na Bahia”, “distribuição de fotoprotetores”. Foram selecionados os dez primeiros links- em função da concentração de acessos pelos usuários- que atendiam ao recorte temporal dos últimos 15 anos (2009 - 2024), a relação com o albinismo, o uso de protetor solar e que estavam disponíveis gratuitamente e em português. Resultados: na busca isolada os números absolutos, são: 2.430.000 em albinismo; 154.000 em Políticas de Fotoproteção; 73.800 em Distribuição de fotoprotetores; e 12.900.000 em Albinismo na Bahia. Na busca combinada, têm-se: 7040 em Albinismo and políticas de fotoproteção; 29.300 em Albinismo and distribuição de fotoprotetores; 1350 em Distribuição de fotoprotetores and albinismo na Bahia; e 39.900 em Políticas de fotoproteção and distribuição de fotoprotetores. Discussão: uma parcela dos sites aborda a condição de forma inadequada e generalista, associando ao câncer, mas nem sempre à fotoproteção; na busca combinada, a temática ainda não é difundida nas mídias nem os assuntos relacionados a ela, visto a menção à condição apenas quando o termo albinismo estava no comando. Conclusão: os resultados refletem a ausência de uma PFP no país, considerando que a busca direcionada é um fator para a filtragem dos resultados, entretanto, o direcionamento não necessariamente traz dados mais precisos, o que evidencia a escassez de produção e de disponibilização de conhecimento sobre o tema, ponto a ser analisado nas próximas etapas de desenvolvimento do artigo que dá origem ao presente resumo.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Em reunião com Ministério da Saúde, CNS demanda criação de política nacional para albinos. 2021. Disponível em: . Acesso em: 11 set. 2022 MOREIRA, Shirlei Cristina et al. Associação entre a suscetibilidade à exposição solar e a ocorrência de câncer de pele em albinos. Revista de Ciências Médicas e Biológicas, v. 12, n. 1, p. 70-74, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1500**

TITULO: **ABORDAGEM AO FUMANTE PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **INGRID DOS SANTOS LUCAS,ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,FABIANE FORESTO MARINHO,LETICIA DE CARVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**

RESUMO: O tabagismo é uma doença crônica epidêmica ocasionada pela dependência à nicotina presente nos derivados do tabaco. A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações que abrange a promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a redução de danos. Ocupa uma posição estratégica e privilegiada para controle do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), por ofertar o primeiro acesso, a integralidade, a longitudinalidade e coordenação do cuidado aos usuários, atuando desde a prevenção do hábito tabágico até o tratamento dos dependentes. O enfermeiro, parte fundamental da equipe de APS, é o profissional responsável pelo gerenciamento e planejamento do cuidado dos usuários adscritos, atuando desde a identificação do fumante à orientação sobre os malefícios da droga e sobre os benefícios da cessação do hábito, além do encaminhamento dos usuários de acordo com o grau de motivação de parar de fumar. A abordagem breve/mínima ao tabagismo consiste em perguntar, avaliar, aconselhar e preparar (PAAP) o fumante para que deixe de fumar. Considerada uma medida de grande impacto na saúde pública, contribui para a redução do número de fumantes e pode ser feita em poucos minutos e em qualquer atendimento. Os objetivos deste trabalho são estimular os profissionais a fazerem essa abordagem aos fumantes de forma sistemática e contribuir para que tal prática seja exercida pelos profissionais de enfermagem na atenção primária, em qualquer consulta de rotina. A metodologia do trabalho implica em enfatizar a importância do papel do enfermeiro na realização das abordagens iniciais ao fumante, como um componente primordial do protocolo de atuação na área da saúde. São formuladas perguntas sobre o uso do tabaco, como: Você fuma? Há quanto tempo? Quantos cigarros fuma por dia? A partir das respostas às perguntas, o fumante é aconselhado a parar de fumar, adaptando as mensagens ao seu perfil e levando em consideração idade e existência de doenças associadas ao tabagismo. Quando forem identificadas dificuldades do paciente em conseguir parar com a abordagem breve/mínima, os fumantes serão encaminhados para o tratamento mais intensivo disponível nas unidades do SUS, que possuem uma abordagem mais prolongada e insumos que auxiliam na cessação. Espera-se que o profissional de enfermagem esteja apto a realizar a abordagem ao fumante de forma sistemática e articulada às políticas públicas voltadas para o controle do tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: CADERNOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE CARTILHA DE ABORDAGEM E ACOLHIMENTO DO TABAGISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. [s.l: s.n.]. Disponível em: . Acesso em: 12 ago. 2024. CONTROLE DO TABAGISMO NA ATENÇÃO BÁSICA. [s.l: s.n.]. Disponível em: Programa Nacional de Controle do Tabagismo ABORDAGEM BREVE/ MÍNIMA/ BÁSICA NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO. [s.l: s.n.]. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1511**

TITULO: **CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE EXTENSÃO AO ACERVO HISTÓRICO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,INGRID DOS SANTOS LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,ROSA MARIA SOUZA BRAGA**

RESUMO: O projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery” tem como objetivo geral a mediação de visitas ao Museu Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Dentre seus objetivos específicos está a conservação do acervo institucional, o que permite aos estudantes adquirir conhecimento e consciência sobre a preservação da memória institucional. Objetivo: Descrever o trabalho de catalogação do banco de fotografia digitalizada do Centro de Documentação (CDOC) da EEAN. Metodologia: Relato de experiência. O trabalho foi conduzido a partir do banco digital para a construção de uma planilha com as seguintes colunas de informação: Acervo; Identificação; Ano; Descrição: Personalidades identificadas na foto. Resultados: Foram trabalhadas no primeiro semestre de 2024 os acervos: Atos Acadêmicos e Personalidades, totalizando 122 fotografias. Em Atos Acadêmicos, das 50 fotos catalogadas, 3 são da década de 1960, 11 da década de 70, 6 da década de 1980 e 4 da década de 1990. Em 26 fotos não consta data. Dentre as pessoas fotografadas, estão as professoras Ieda de Alencar Barreira, Vilma de Carvalho e Wanda de Aguiar Horta. Quanto ao Acervo Personalidades, das 72 fotos catalogadas, 4 são da década de 1930, 6 da década de 1940, 6 da década de 1950, 2 da década de 1970, 1 da década de 1980 e em 53 fotos não consta data. Dentre as pessoas fotografadas, estão as enfermeiras norte-americanas da Missão Parsons e enfermeiras brasileiras, a exemplo de Clara Louise Kieninger, Lieselotte Hoeschl Ornellas e Maria Dolores Lins de Andrade. Conclusão: A contribuição do trabalho realizado para o acervo se relaciona com a possibilidade de se permitir buscas por fotos a partir de nomes de pessoas, locais e anos, favorecendo a pesquisa e ampliando possibilidades de desenvolvimento de estudos em História da Enfermagem, História da Saúde, História das Ciências e História das Mulheres.

BIBLIOGRAFIA: Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.) Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente. Brasilia, DF: Editora ABen; 2022. p. 21 a 29 https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c02 Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10-22

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1516**

TITULO: **... E NOSSOS CADERNOS DE DANÇA / EDUCAÇÃO CONHECERÃO O BRASIL: PRODUÇÃO CULTURAL APLICADA**

AUTOR(ES) : **BRUNO PINTO CAVALCANTE,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO: O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, coordenado pela Profª. Drª. Mabel Botelli e inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, envolve discentes das graduações em Dança na criação de cadernos de práticas de Dança junto a crianças, com o objetivo de estimular o imaginário social da Dança, propondo-a como um direito de todos e valorizando-a enquanto área de conhecimento. Esses discentes possuem três focos de atuação distintos. O primeiro se dedica ao levantamento das propostas e à escrita da narrativa dos cadernos enquanto a segunda integrante trabalha na diagramação e na construção do design dos cadernos. A abordagem de produção cultural investida pelo terceiro integrante através da relação editorial com a publicação dos cadernos, iniciada no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro, é sobre do que trata este trabalho: uma pesquisa que tem como base de ação os cadernos produzidos até então, a saber: Aiê, Caracol; Águas; João, o Sabiá; Borboletas e Pés-Raízes, este último uma série composta por cinco volumes: Conhecendo os Pés, Saci Dançante, Pipocas Dançantes, Amarelinha Dançante e Jongo para Guris. Foi iniciado então um estudo sobre o panorama brasileiro de abertura de editais, conexões com editoras e demais possibilidades de publicação literária infantil por regiões, considerando seus respectivos estados, iniciando abordagem no estado sede deste Projeto de Iniciação Artística: Rio de Janeiro. Estas ações possibilitarão a conexão das obras produzidas com o público infantil de diferentes estados e culturas. A estrutura de apresentação deste trabalho será de slides que em sua composição entregarão ao público a relação das regiões do Brasil com o desenvolvimento de ações referentes à produção cultural deste projeto de iniciação artística. Objetiva-se, com esta pesquisa, colaborar com a prática da dança nas infâncias a partir da elaboração e publicação destes materiais através da busca nacional em redes de ensino, bibliotecas e editoriais. Com a publicação das obras em desenvolvimento, novos desdobramentos na Produção Cultural serão possíveis, como o investimento em audiovisual que poderá ser aplicado aos mesmos, haja visto que o discente responsável também possui interesse em pesquisa nessa área.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014. Institui a política nacional da cultura viva e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13018.htm. Acesso em: 26 de julho, 2024. AVELAR, Romulo. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2010. OLIVIERI, Cristiane; NATALE, Edson. Guia Brasileiro de Produção Cultural: ações e reflexões. São Paulo: SESC, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1519**

TITULO: **SABERES HISTÓRICOS TRANSMITIDOS ATRAVÉS DA MEDIAÇÃO EM MUSEU UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **ANALICE DE LIMA SANTOS,MARIA EDUARDA FONSECA DE ALAMAR LEITE,MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,PRISCILLA VALLADARES BROCA,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: Objetivos: Relatar a experiência extensionista na transmissão do conhecimento sobre a história da enfermagem durante a mediação de visitas ao Museu Elvira de Felice Souza da Escola de Enfermagem Anna Nery (MEEAN). Metodologia: Este relato de experiência refere-se ao projeto de extensão “Caminhando na História da Saúde: trajetória e memória da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)”. O projeto tem como objetivo oferecer visitas mediadas ao MEEAN, enfatizando a importância do estudo da história da enfermagem e proporcionando uma visão aprofundada sobre a evolução e as contribuições desse campo essencial para a saúde[1]. Atuação: As visitas são abertas a todos os públicos, com ênfase em estudantes de graduação e cursos técnicos da área da saúde. Durante as visitas, os extensionistas realizam uma palestra interativa sobre a história da EEAN, destacando-a como a primeira a implantar a Enfermagem Moderna no Brasil e a estabelecer um padrão de ensino no país. Após a palestra, os visitantes exploram o museu e as exposições sobre a trajetória da enfermagem, além de visitarem o Centro de Documentação (CDOC), que preserva documentos históricos desde 1921. Para os extensionistas, o projeto oferece uma oportunidade única de aplicar e expandir seus conhecimentos teóricos em um contexto prático e histórico, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades de comunicação, mediação e ensino[2]. A interação com os visitantes e a responsabilidade de transmitir conhecimento histórico e científico enriquecem a formação dos discentes, preparando-os para uma prática profissional mais consciente e comprometida com a valorização da enfermagem. Resultados: A visita ao museu é extremamente relevante para transmitir conhecimentos históricos fundamentais na construção da identidade profissional, especialmente para futuros técnicos e enfermeiros. Muitos desses profissionais aprofundam sua compreensão sobre a história e a construção da profissão durante a visita mediada, considerando que esses temas são geralmente tratados de forma superficial em sua formação inicial. A experiência de estar em um ambiente histórico, aliada à mediação qualificada, desperta o interesse dos estudantes em aprofundar seus conhecimentos e, em alguns casos, até em cursar a graduação na UFRJ. Adicionalmente, a visita contribui para a valorização e o reconhecimento da profissão, oferecendo uma visão mais ampla e contextualizada da evolução da enfermagem. Considerações Finais: O projeto de extensão no MEEAN não apenas promove a educação histórica e científica entre os visitantes, mas também devolve à sociedade um conhecimento valioso e muitas vezes desconhecido. A interação entre os estudantes de graduação da UFRJ e os visitantes durante as visitas mediadas enriquece a experiência de ambos, criando um ambiente de aprendizado mútuo e valorização da história da enfermagem, além de fomentar a formação de futuros profissionais mais conscientes e engajados.

BIBLIOGRAFIA: 1) Peres MAA, Santos FBO, Xavier ML, Aperibense PGGS, Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória In: Peres MAA, Padilha MI, Santos TCF, Almeida Filho AJ, (Orgs.) Potencial interdisciplinar da enfermagem:https://doi.org/10.51234/aben.22.e09.c02 2) Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGS; Duarte, SCM; TCF, Santos. [Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem]. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10-22.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1522**

TITULO: **Promovendo Desenvolvimento bilíngue e Inclusão: Experiências em Projeto de Extensão com familiares de surdos**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA EMANUELLA DE SOUZA GOMES MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: Entre agosto e dezembro de 2023, participei do projeto de extensão "Desenvolvimento de crianças surdas: Promovendo saúde e acesso precoce a práticas educativas em L1" orientado pela professora Carolina Magalhães. O objetivo principal era favorecer o desenvolvimento de crianças surdas, através do apoio familiar e da integração de conhecimentos das áreas de educação e saúde, otimizando o ambiente linguístico e interacional das crianças para promover a aquisição de linguagem bilíngue, sempre que possível. Minha função era interagir com familiares de surdos atendidos no Ambulatório, além de facilitar um grupo de apoio para desenvolver, junto com as famílias, projetos educacionais e terapêuticos para as crianças, baseados nas demandas identificadas. Durante as conversas com os responsáveis, tornou-se evidente que o primeiro contato com uma pessoa surda frequentemente gera sentimentos de pena ou incompreensão, destacando a importância do acolhimento e do acompanhamento fonoaudiológico, orientando os responsáveis após a descoberta de que seus filhos são surdos e ao longo de seu processo de desenvolvimento (Ferreira, 2013). Apesar da relevância desse espaço de diálogo, alguns familiares mostraram relutância em participar ativamente das discussões por aproveitarem esses momentos de espera para descanso, já que seus filhos estavam em atendimento, dificultando o engajamento pleno no projeto. Foram utilizados três métodos de abordagem: individualizada, "roda de conversa" e questionário. A abordagem individualizada foi bem recebida pelos responsáveis, mas houve relutância em iniciar os diálogos em grupo quando sugerido, o que dificultou alcançar um dos objetivos centrais. A criação do questionário ocorreu pela busca de contornar a dificuldade de adesão, sendo útil para obter perfis detalhados das famílias e dos pacientes, servindo de base para orientações futuras junto aos respectivos terapeutas. Elaborei gráficos com os dados coletados para apresentá-los à supervisora do Ambulatório, discutindo também com os terapeutas em supervisão. Observamos que a falta de comunicação eficaz limitava a capacidade dos pais de aproveitar os interesses das crianças e adolescentes, contribuindo para um distanciamento entre eles. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a Fonoaudiologia Bilíngue, abordando as necessidades de comunicação e desenvolvimento linguístico de pessoas surdas. Durante as conversas, surgiram temas importantes como o desinteresse de familiares e pessoas próximas em aprender Libras, as dificuldades na comunicação devido ao desconhecimento de sinais apropriados, a criação de sinais caseiros para facilitar a comunicação, as dificuldades escolares relacionadas à leitura e escrita em português, além de questões específicas relacionadas a surdos autistas e à cultura surda. O aprendizado mais significativo foi perceber a importância do apoio e acompanhamento fonoaudiológico, orientando os responsáveis ao longo do desenvolvimento de seus filhos surdos.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas FERREIRA, C. M. de P. Surdez, família e mediação profissional: grupo focal na coconstrução de conhecimentos e agentividade. Orientadora: Pereira, M. das G. D. 2013. Tese de Doutorado.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1528**

TITULO: **ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL: UMA SÉRIE TEMPORAL DE 2013 A 2023**

AUTOR(ES) : **DAVI TEIXEIRA SIQUEIRA,THAIS VELARDO DA SILVA,KAMYLA PEREIRA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,FABIANO VINAGRE DA SILVA,THAIS ROCHA SALIM**

RESUMO: A intoxicação exógena constitui-se como uma questão relevante de saúde pública devido à sua natureza prevenível, custo elevado e gravidade dos casos. O objetivo deste trabalho é analisar a incidência das intoxicações exógenas em crianças e adolescentes (0 a 19 anos), no Brasil no período de 2013 a 2023, descrever a frequência dos casos segundo características sociodemográficas e clínico epidemiológicas, e analisar a letalidade associada aos tipos e meios do agravo. Todos os membros envolvidos participaram da concepção do estudo, coleta, análise e revisão dos dados e redação do trabalho. Trata-se de um estudo descritivo ecológico baseado nos dados de intoxicação exógena, extraídos do SINAN[1] e nos dados populacionais extraídos de projeções censitárias do IBGE. As variáveis foram descritas segundo características sociodemográficas e clínico-epidemiológicas. Estimou-se a taxa de incidência; as proporções para as variáveis sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, classificação, critério laboratorial e evolução; a proporção de casos associando idade e características da exposição; e a letalidade segundo circunstância e agente tóxico. Com auxílio do Microsoft Excel® e do Google Planilhas. No período analisado foram registrados 535.321 notificações de intoxicações exógenas na faixa etária de 0–19 anos. Foi observado um aumento da incidência de 2013 (54,85/100 mil hab.) para 2023 (111,04/100 mil hab.). Ao analisar a série destaca-se uma redução das notificações durante o primeiro ano da pandemia da covid-19 (2020) a, porém em 2021 a incidência volta a subir. Proporcionalmente, os valores foram expressivos nos indivíduos do sexo feminino, nas faixas etárias entre 1–4 anos e 15–19 anos e na região Sul. A análise das variáveis raça/cor e escolaridade foram dificultadas por falhas no preenchimento da ficha de notificação, com um alto número de missings. O agente tóxico mais frequente em todas as faixas etárias foi o medicamento, o segundo mais frequente diferiu entre as faixas etárias analisadas, destaca-se a intoxicação por produtos de uso domiciliar (21,88%) para faixa etária 1–4 anos e drogas de abuso (10,81%) para faixa etária 15–19 anos. As circunstâncias mais frequentes foram tentativa de suicídio (36,21%) e ingestão por acidente (32,58%). Os critérios de confirmação foram majoritariamente clínicos e os pacientes evoluíram, primordialmente, para cura sem sequelas. Dos casos notificados 2.000 evoluíram para óbito, sendo o maior número ocasionado por drogas de abuso (N=578), seguido de medicamentos (N=542). Entretanto, a letalidade demonstrou que os agrotóxicos agrícolas (2,11%) e as drogas de abuso (1,80%) oferecem maior potencial de causar a morte. Tratando-se de um problema de saúde pública[2], atribuível a medicamentos, produtos domésticos e substâncias químicas, medidas de prevenção, proteção e promoção à saúde voltadas a crianças e adolescentes[3] precisam ser tomadas para frear a tendência de crescimento observada nos últimos anos.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: . 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 3 [recurso eletrônico] – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on child injury prevention. Geneva: World Health Organization, 2008. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1537**

TITULO: **ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE AGREGAÇÃO DO DBD DA PROTEÍNA p53 POR MICROSCOPIA ÓTICA**

AUTOR(ES) : **FLÁVIA ALMEIDA SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA,KAIO CARDOSO COSTA,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MAYRA AMORIM MARQUES,GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A proteína p53 é uma reguladora do ciclo celular e é descrita como a guardiã do genoma, garantindo a conservação de sua estabilidade e impedindo a propagação de mutações deletérias para células filhas, por meio da ativação de vias de apoptose. Mutações no gene TP53 são observadas em aproximadamente 50% dos cânceres humanos. Em geral, as mutações do tipo missense estão majoritariamente localizadas no domínio de ligação ao DNA (DBD), ocasionando perda ou ganho de função. Essa alteração pode resultar em proliferação celular exacerbada, aumento da sobrevida das células e resistência a drogas quimioterápicas. Outro evento deletério associado às mutantes de p53 é sua capacidade de agregação. Nosso grupo mostrou que a p53 se encontra agregada em biópsias de câncer de mama. No entanto, as vias de agregação da p53 ainda não estão bem caracterizadas. O objetivo deste trabalho é avaliar a agregação da p53 selvagem, utilizando o domínio DBD selvagem, produzido de maneira recombinante. A sequência codificando a p53 DBD WT foi sintetizada e inserida em vetor pet15b (comercialmente). O estoque inicial de plasmídeo foi amplificado por meio de um kit comercial. Para expressar heterologamente nossa proteína de interesse, transformamos cepas de BL21 codon plus com o plasmídeo. O produto da transformação foi plagueado em LB ágar e incubado durante a noite a 37 ºC. No dia seguinte, foram observadas colônias pequenas e espaçadas, indicando transformação eficiente. Essas colônias foram transferidas para meio líquido LB e ficaram em overnight a 37 ºC, sob agitação. No dia seguinte, esse meio foi transferido para erlenmeyers contendo 800 ml de meio LB sob agitação. Quando a densidade óptica (DO) atingiu 0,6, a indução da expressão foi feita com IPTG. Essa cultura foi mantida a 25 ºC por 16 h sob agitação e, posteriormente, centrifugada. Os pellets foram estocados a -80 ºC. O processo de purificação foi realizado em duas etapas cromatográficas. O extrato celular, obtido por lise por sonicação e separação de frações solúveis, foi aplicado em uma coluna de resina SP Sepharose para cromatografia de troca iônica, e em Heparina Sepharose para cromatografia de afinidade. Os resultados das frações eluídas foram analisados através de eletroforese em gel de SDS. As frações mais puras foram coletadas, dosadas (absorbância em 280 nm) e estocadas a -80 ºC. Monitoramos o processo de agregação da p53 a 37 ºC por 24 h, utilizando microscopia óptica em meio de cultura específico. Nas primeiras horas, foram observados poucos agregados, que aumentaram gradativamente. Após 24 h, foram vistos agregados maiores e algumas gotas, o que pode indicar uma separação de fases durante o processo de agregação. Investigações adicionais são necessárias para compreender melhor esse fenômeno. Como perspectivas, nosso objetivo é comparar esse processo entre mutantes de p53.

BIBLIOGRAFIA: 1- CAÑADILLAS, J. M. P. et al. Solution structure of p53 core domain: Structural basis for its instability. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 103, n. 7, p. 2109–2114, 14 fev. 2006. 2-JOERGER, A. C.; ANG, H. C.; FERSHT, A. R. Structural basis for understanding oncogenic p53 mutations and designing rescue drugs. Proc. Natl. Acad. Sci. U. S. A., v. 103, p. 15056, 2006. 3- Marques MA, de Oliveira GAP, Silva JL. The chameleonic behavior

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1538**

TITULO: **CIRURGIA GUIADA COMO REALIDADE NA IMPLANTODONTIA: TÉCNICA E BENEFÍCIOS ENVOLVIDOS.**

AUTOR(ES) : **PATRICK RODRIGUES LIMA,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,PEDRO JUNIOR DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A cirurgia guiada de posicionamento e instalação de implantes tornou-se realidade na prática odontológica atual. Neste fluxo de trabalho digital, o posicionamento do implante é planejado com base na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e no escaneamento óptico do paciente, para que o procedimento cirúrgico seja realizado, de acordo com esses parâmetros, através das métricas proporcionadas por guias cirúrgicos. Além de proporcionar um posicionamento tridimensional otimizado, a técnica auxilia na análise da anatomia circundante e na redução do tempo operatório. Ademais, serve como uma ferramenta valiosa de comunicação para discutir opções de tratamento com protesistas e pacientes, o que corrobora o alinhamento entre resultados estéticos possíveis e a expectativa do paciente. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura, apontando a aplicabilidade da cirurgia guiada na implantodontia, visando evidenciar sua relevância através da descrição da técnica e de suas vantagens. Foi realizada uma busca no PubMed, utilizando os termos descritivos: " Dental Implants" e " Printing, Three-Dimensional". Foram critérios de inclusão: artigos publicados entre 2021 e 2024, em inglês, em suas versões gratuitas e completas. Dos 30 artigos encontrados, foram selecionados 18, após uma exclusão manual, que removeu os artigos que se distanciavam do tema pretendido. Todos os autores participaram de todas as etapas de confecção deste trabalho. A técnica pode ser descrita como a utilização de um guia cirúrgico, fabricado através da sobreposição com um modelo digital do paciente, com o auxílio de software próprio para esta finalidade. São vantagens da técnica a obtenção de um plano cirúrgico individualizado e mais fiel às expectativas pré operatórias. Quando orientados pela cirurgia guiada, os implantes apresentam significativa precisão em relação ao posicionamento orientado no planejamento virtual. Além disso, observou-se que esses padrões de qualidade se repetem em diferentes modelos de implante e dimensões, com destaque para casos com de implantes mais longos. Desta forma, o fluxo de trabalho digital permite resultados mais previsíveis e aumenta a possibilidade de carga imediata. Contudo, a curva de aprendizado na cirurgia guiada por computador apresentou uma importante fonte de imprecisão, o que evidencia a necessidade de que a tecnologia seja inserida nas instituições de ensino, para que os futuros cirurgiões-dentistas conheçam suas nuances desde a graduação, o que facilitaria sua adequação à essas ferramentas.

BIBLIOGRAFIA: Chrabieh E, Hanna C, Mrad S, Rameh S, Bassil J, Zaarour J. Accuracy of computer-guided implant surgery in partially edentulous patients: a prospective observational study. Int J Implant Dent. 2024 Jul 16;10(1):36. doi: 10.1186/s40729-024-00552-z. PMID: 39012381; PMCID: PMC11252094. Schwärzler A, Ludwig B, Chitan P, Lettner S, Sagl B, Jonke E. Transfer accuracy of 3D printed versus CAD/CAM milled surgical guides for temporary orthodontic implants: A preclinical micro CT study. J Dent. 2024 Jul;146:105060. doi: 10.1016/j.jdent.2024.105060. Epub 2024 May 10. PMID: 38735471.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1539**

TITULO: **INFLUÊNCIA DE PROMOTOR DE PENETRAÇÃO NA PERMEABILIDADE CUTANEA IN VITRO DA PROTOPORFIRINA IX (PpIX) PARA A TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) DO CÂNCER DE PELE**

AUTOR(ES) : **PAULO VINíCIUS DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: Introdução: A Terapia Fotodinâmica (TFD) tem se consolidado como uma técnica promissora para o tratamento do câncer de pele não-melanoma. Nesta terapia utiliza-se um agente fotossensibilizante, luz e oxigênio, causando destruição seletiva do tecido. Neste trabalho foi utilizado como agente fotossensibilizador a Protoporfirina IX (PpIX) que é um fármaco altamente lipofílico, apresentando dificuldades de penetração cutânea, e o óleo de copaíba (OC) que, devido ao seu rico conteúdo em terpenos, apresenta-se como uma boa escolha de promotor de permeação para fármacos administrados na pele. Objetivo: avaliar o efeito da utilização do OC como promotor de penetração na permeabilidade cutânea da PpIX para a TFD do câncer de pele. Metodologia: ensaios in vitro de permeabilidade cutânea (permeação e retenção) no estrato córneo (EC) e na epiderme + derme (EP+D) foram realizados no controle PpIX em solução (1h, 2h), e FOC1 (1h, 2h), contendo 1% de OC. Para os estudos de permeabilidade cutânea, peles obtidas de orelhas de porcos (N= 6) foram montadas em células de Franz modificadas (béquer de vidro de 100 mL) onde foram adicionados 40 mL da solução receptora (SR) e o sistema foi mantido a 37° C sob agitação a 300 rpm por 1h e 2h. Após cada tempo, amostras da SR foram coletadas para a quantificação da PpIX permeada através da pele. As peles foram submetidas a um processo de extração previamente padronizado para a determinação das quantidades de PpIX retidas no EC e EP+D. Para a quantificação de PpIX (permeada através da pele ou retida no EC e na Ep + D), foi empregado o Espectrofluorímetro (λ excitação= 400nm e emissão= 632nm). Foi obtida uma curva padrão de PpIX nas seguintes concentrações: 5; 10; 50; 100; 200 e 400 ng/mL em SR. Resultados: Não houve permeação significativa da PpIX a partir do controle e da formulação nos diferentes tempos. A retenção da PpIX foi ~ 2 vezes maior após 2h comparado a 1h (no EC e na EP+D). Assim, a maior retenção foi obtida após 2h na ED+D (352,9ug/cm2). A formulação FOC1 forneceu valores superiores de retenção da PpIX, tanto no EC quanto na EP + D, quando comparada ao controle: (i) no EC, a retenção da PpIX foi 6x e 3x maior (1h e 2h, respectivamente) comparada ao controle (ii) na EP+D, a retenção da PpIX foi 7x e 2x (1h e 2h respectivamente) maior comparada ao controle. A pesquisa é conduzida pelo autor onde participa ativamente na preparação das amostras controle PpIX, das formulações de PpIX com OC e na análise dos resultados. Os resultados preliminares indicam aumentos significativos da quantidade de PpIX retida tanto no EC como na EP+D a partir da formulação (FOC1) comparada com o controle. Considerações finais: Espera-se que, com o avanço do estudo (até 4h), se estabeleça a melhor formulação que forneça alta baixa permeação através da pele e alta retenção ne EP+D comparada ao EC para uso potencial no tratamento do câncer de pele.

BIBLIOGRAFIA: 1. Castano AP, Demidova TN, Hamblin MR. "Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization". Photodiagnosis and Photodynamic Therapy. 2004. 2. Brown SB, Brown EA, Walker I. "The present and future role of photodynamic therapy in cancer treatment". Lancet Oncology. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1540**

TITULO: **MÚLTIPLOS SIGNIFICADOS À PARTIR DA MASSA DE MODELAR: PESQUISA NO IPPMG/UFRJ COM CRIANÇAS DA ONCOHEMATOLOGIA**

AUTOR(ES) : **PEDRO VARZEA SALLES,CRISTIANE FIORI,THATIANE BAIENSE CERQUEIRA,MARCIA REGINA LIMA COSTA,RUTH HELENA PINTO COHEN**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR**

RESUMO: No decorrer da participação no Projeto Brincante, que acontece na enfermaria H do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi observado durante as intervenções com as crianças da enfermaria, atendidas pelas ações do projeto, a preferência destes sujeitos pela massa de modelar, este é o material mais procurado durante os plantões. Conforme Cohen 2009 ‘‘[...] a atividade do Projeto Brincante utiliza a via lúdica como forma de tratamento possível para o mal-estar imposto pelas doenças e pelo ambiente’’, assim o uso da massa para modelagem é um instrumento eficiente dentro das terapias lúdicas. Assim tornou-se latente a necessidade de estudar e explicar os motivos e sentidos que esse material exerce na brincadeira destas crianças e identificar quais os benefícios para esse público. Para a coleta de dados foram utilizados os relatórios produzidos pelos bolsistas e supervisores do Brincante, filtrados os que mencionaram o termo massa de modelar, além dos trabalhos publicados pelo projeto e uma revisão bibliográfica de textos que abordam sobre o tema. Através da avaliação dos relatórios, no período de julho de 2023 a julho de 2024, foi possível encontrar como produto da interação criança e ‘‘massinha’’: comidas, sobremesas, bonecos com cabelos, animais, representações de nomes e familiares, além das ações de despedaçar/unir e a representação de situações percebidas como incômodas, ou seja, apertar o material com muita força quando sentem-se tristes ou chateados. A partir disso, tornou-se possível verificar que em uma parte considerável das intervenções do projeto na enfermaria, as crianças ao escolherem a massa de modelar como ‘‘brinquedo’’ criaram objetos e situações nas quais são impedidas de ter ou de realizar por estarem hospitalizadas. Por exemplo, quando representam comidas que gostam e justificam a composição pela vontade de saborear tal prato, uma vez que estão impedidas pela necessidade do jejum para exames ou pela dieta hospitalar. Há também a construção de bonecos com cabelos de massinha, que se dá pelo evento traumático da perda do cabelo, tal como aponta Freud, “[...] o caráter desprazeroso da vivência nem sempre a torna inutilizável para a brincadeira”, por isso o evento desprazeroso da perda do cabelo ou do jejum, torna-se uma brincadeira prazerosa para a criança, na qual pode ser considerada como um impulso de posse ou mesmo uma forma de ela usar as coisas desagradáveis vividas em uma brincadeira, na qual pode ser vingar (Freud, 1920/2016). Logo, conclui-se que a massa por permitir o estímulo cognitivo e uma sensação tátil de prazer é uma estratégia crucial para as crianças lidarem com suas angústias, frustrações e dores, um meio de expressão emocional e compreensão do que vivenciam. Através dela, as crianças podem criar narrativas sobre sua experiência e encontrar formas de lidar com a dor e com as ausências, de maneira mais saudável.

BIBLIOGRAFIA: FREUD, S.(1920) Além do princípio de prazer / Sigmund Freud. Tradução de Renato Zwick; revisão técnica e apresentação de Tales Ab’Sáber; ensaio biobibliográfico de Paulo Endo, Edson Sousa. – 1. ed. – Porto Alegre. RS: L&PM, 2016. COHEN, R. H. P. Projeto brincante: uma experiência no espaço hospitalar .. In: Formação de Profissionais e a Criança-Sujeito, 7., 2008, São Paulo. Anais on-line... Disponível em . Acesso em: 05 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1545**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE NADASES EM NEONATOS ENTRE CAMUNDONGOS WT E CD38KO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA PEREIRA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD+) é uma coenzima fundamental para diversas reações bioquímicas nas células do organismo. No metabolismo energético, possui funções em reações redox, como aceptora de elétrons, convertendo-se em sua forma reduzida, NADH, em vias como na glicólise, ciclo de Krebs e sistema de transporte de elétrons, essencial para a produção de ATP. O NAD+ também atua na sinalização celular, como substrato das NADases, produzindo nicotinamida (NAM) e resíduos de ADPr que podem ser ciclados em cADPr, ou promover ADPribosilação/desacetilação, pelas enzimas CD38 , SARM-1, sirtuinas e PARPs. O equilíbrio de NAD é mantido principalmente pela via de salvamento, que funciona convertendo NAM em nicotinamida mononucleotídeo (NMN), pela enzima NAMPT e NMN em NAD pelas enzimas NMNTs(1). No envelhecimento, foi demonstrado que os níveis de NAD+ decaem em diversos tecidos, gerando disfunções no metabolismo mitocondrial. Essa queda pode estar relacionada ao aumento da expressão e atividade da enzima CD38 em tecido adiposo e fígado de camundongos idosos .Contudo, como visto por nosso grupo, a atividade da NADase não determina os níveis totais de NAD no tecido cerebral (2), e pouco se sabe sobre o metabolismo de NAD e o papel do CD38 durante o desenvolvimento neuronal e sua influência no metabolismo energético e celular. Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo avaliar o papel da enzima CD38 na regulação dos níveis de NAD+ e no metabolismo energético durante o desenvolvimento de camundongos neonatos. Metodologia: Foram coletados o tecido cerebral de camundongos neonatos machos e fêmeas de idades P0, P1 e P2 dias de vida, das linhagens WT e CD38KO (CEUA101/19). As proteínas das amostras de cérebro foram extraídas em tampão NETN contendo inibidor de protease, e dosadas de acordo com o protocolo de Lowry. A atividade NADase foi analisada por um espectrofotômetro, na presença de um análogo do NAD (Etheno-NAD), a 310/400nm. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software GraphPad Prism versão 8.0. Resultados: A dosagem de proteínas das amostras coletadas resultou em valores aproximados (valor médio: 3mg/ml). Não foi observada atividade NADase em cérebro de camundongos CD38KO. Nos camundongos WT, observou-se diminuição entre as idades P0 (média:15Vmax/mg, n=2) e P1 e P2 (média:

BIBLIOGRAFIA: 1:COVARRUBIAS, Anthony J et al. NAD+ metabolism and its roles in cellular processes during ageing. Nature Reviews Molecular Cell Biology, [S. l.], p. 1-23, 16 mar. 2021. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41580-020-00313-x. Acesso em: 19 jul. 2024. 2:Camacho-Pereira et al. 2023 CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al. The NADase CD38 may not dictate NAD levels in brain mitochondria of aged mice but regulates hydrogen peroxide generation. Free radical biology and medicine, [S. l.], p. 30-39, 28 set. 2023. Disponível em: www.elsevier.com/locate/freeradbiomed. Acesso em: 31 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1549**

TITULO: **Tratamento e Prevenção da Sífilis: Reflexões baseadas nas notícias durante a Reforma Sanitária no Brasil (1940-1950)**

AUTOR(ES) : **AMINY OLIVEIRA DOREA,JULIANA BELTRON DA SILVA,NATÁLIA RODRIGUES DIAS,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma infecção bacteriana crônica caracterizada por múltiplas fases clínicas e potenciais complicações graves se não tratada adequadamente. Reconhecida pela primeira vez na Europa no final do século XV, a doença rapidamente se tornou uma epidemia, provocando avanços significativos na medicina ao longo dos séculos, com a descoberta da penicilina no século XX. Atualmente, a prevenção e tratamento da sífilis continuam a ser áreas de extrema importância na saúde pública global, especialmente devido aos surtos periódicos e persistentes. Pesquisar sobre esses aspectos é crucial para desenvolver estratégias eficazes de combate à doença, promover a saúde reprodutiva e prevenir complicações. Objetivo: Identificar notícias sobre a prevenção e tratamento da sífilis vinculadas a publicações jornalísticas no período da Reforma Sanitária do Departamento Nacional de Saúde Pública, na cidade do Rio de Janeiro. Metodologia: Pesquisa documental, descritiva, com fontes obtidas por meio da hemeroteca da Biblioteca Nacional, no periódico "Jornal do Brasil", no período de 1940 a 1950, pelo termo "Sífilis". Resultados: Foram encontradas 412 ocorrências no "Jornal do Brasil", sendo incluídas 6 notícias relacionadas ao objetivo do estudo: 02 sobre a divulgação e venda do fármaco elixir por médicos para o tratamento da sífilis, 01 sobre o uso de vegetais na cura da sífilis; 01 sobre "Crime do contágio venéreo"; 01 sobre a propaganda médica abordando tratamentos eficazes de doenças de pele e sífilis: 01 sobre o exame de sangue negativo para sífilis e seus desdobramentos. Considerações parciais: Observou-se a busca pela cura da doença, mas o estigma em torno da sífilis perpetuava o medo, a discriminação e a falta de acesso ao tratamento adequado, resultando em consequências devastadoras para indivíduos e comunidades. Esse preconceito até hoje dificulta a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença. Para enfrentar eficazmente a sífilis é fundamental promover a conscientização, combater o estigma e garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SOGORB JP. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. 2018. Rev Esp Quimioter. 31(6): 485-492 O sangue e a vida. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro,28 de janeiro de 1940. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReaderMobile.aspx?bib=030015_06&pasta=ano%20194&pesq=S%C3%ADfilis. Acesso em: 25 de maio de 2024. Os vegetais na cura da sífilis. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1940. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReaderMobile.aspx?bib=030015_06&pasta=ano%20194&pesq=S%C3%ADfilis. Acesso em: 25 de maio de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1552**

TITULO: **Resultados preliminares do curso de extensão "Estratégias de redução de comportamento sedentário em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs)"**

AUTOR(ES) : **JONATHAN JORGE RODRIGUES MACEDO DA SILVA,GABRIELY CRISTINA COUTINHO MARTINS,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Introdução: O comportamento sedentário em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é um problema crescente que impacta negativamente a saúde física e mental dos residentes. Para abordar essa questão, foi desenvolvido um curso de capacitação destinado a profissionais que atuam nessas instituições, com o objetivo de implementar estratégias eficazes para reduzir o sedentarismo entre os idosos. O curso de extensão Estratégias de redução de comportamento sedentário em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) é oferecido de forma online e gratuita, com oito módulos sobre temas como: comportamento sedentário, capacidades físicas, fragilidade, dança sentada, funcionalidade, consciência corporal, prevenção de quedas e aplicação pratica. Objetivo Comparar o nível de atividade física e comportamento sedentário de profissionais de saúde antes e após a participação no curso de extensão EaD "ILPI em movimento" da UFRJ, assim como possíveis barreiras para a prática. Métodos Antes e após a realização do curso ILPI em movimento, foram aplicados questionários com perguntas que abordam o conhecimento, quantificação do comportamento sedentário e barreiras para redução desse comportamento dos participantes do curso e dos idosos residentes deILPIs. Resultados Os resultados preliminares indicam a melhora no conhecimento dos profissionais de saúde sobre estratégias de redução do comportamento sedentário após aparticipação no curso de extensão ILPI em Movimento. Houve também uma mudança positiva nas percepções sobre a importância da atividade física regular e a implementação de práticas mais ativas no cotidiano das ILPIs. Nos formulários foi possível identificar um comportamento sedentário alto nos idosos residentes nas ILPIs. As barreiras identificadas inicialmente atrelada, na maioria, 40% a condição clínica do idoso, seguida por tempo (30%). No entanto no final do curso essa barreira cai para 23% para condição clínica do idoso, mas o tempo permanece em 30%. Conclusão O curso de extensão contribuiu para aumentar o conhecimento e a conscientização dos profissionais que atuam em ILPI sobre a importância de reduzir o comportamento sedentário, podendo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos residentes nas ILPIs. Recomenda-se a continuidade e expansão desse tipo decapacitação para alcançar um maior número de profissionais e instituições.

BIBLIOGRAFIA: Diretriz da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre atividade física, 2010. van Alphen HJM, Volkers KM, Blankevoort CG, Scherder EJA, Hortobágyi T, et al. Older Adults with Dementia Are Sedentary for Most of the Day. (2016) Dunstan, D.W., Dogra, S., Carter, S.E. et al. Sit less and move more for cardiovascular health: emerging insights and opportunities. Natural Reviews of Cardiology.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1553**

TITULO: **PERFIL DOS ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2015 A 2021.**

AUTOR(ES) : **ISADORA SILVIANO CAMPOS,TASSIA CORDEIRO BRUM MACHADO,VITORIA SANTOS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO: O presente estudo, foi elaborado como resultado da participação das autoras durante as disciplinas de Informação em Saúde 1 e 2 da Graduação do Instituto de Estudos de Saúde Coletiva. Estas disciplinas envolvem conceitos de informação em saúde, vigilância epidemiológica e análise de dados a partir do uso dos principais Sistemas de Informação em Saúde. Com isso, o objetivo foi descrever o perfil dos óbitos infantis e a taxa de mortalidade infantil (TMI) por sífilis congênita (SC) no estado do Rio de Janeiro (RJ) no período de 2015 a 2021. Foi realizado um estudo transversal de dados de bases secundárias de acesso público dos óbitos infantis por SC (CID-10 A50), em menores de 1 ano de idade, notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade e a análise foi realizada no Software R. As variáveis utilizadas foram relacionadas à mãe (faixa etária em anos e escolaridade), à gestação (duração em semanas) e à criança (ano do óbito, faixa etária em dias e raça/cor). Além disto, foram calculadas as taxas de mortalidade infantil (TMI) por SC no RJ por ano, isto é, número de óbitos infantis por SC por cem mil nascidos vivos (NV) obtidos no Sistema de Nascidos Vivos. Foram registrados 330 óbitos infantis por SC no estado do RJ de 2015 a 2021. Ao longo da série histórica, os óbitos variaram de 20,0% (2015) e 11,2% (2021). Ao estudar as variáveis relacionadas à mãe, 37,0% tinham de 10 a 19 anos de idade, 47,3% tinham 20 a 29 anos, 2,7% das mães eram sem escolaridade e 47,9% das mães tinham o ensino fundamental. Quanto as variáveis relacionadas à gestação, 26,4% estavam entre 28 e 31 semanas e 29,4% estavam entre 32 e 36 semanas. Dos 330 óbitos infantis por SC, 63,9% foram em menores de 7 dias e 11,5% de 28 a 364 dias de idade. Quanto à raça da criança, 78,2% dos óbitos foram em não-brancos. Ao estudar a TMI por SC no RJ, a maior taxa foi em 2015 (27,85 óbitos infantis/100.000NV) seguida por 2017 (27,77 óbitos infantis/100.000NV). De 2018 a 2021, a TMI por SC segue estável com 19,49 óbitos infantis/100.000NV em 2021. Dessa forma, fica explícito que os óbitos infantis por SC em crianças é um indicador de carência na assistência, uma vez que o diagnóstico da infecção de sífilis na gestante, durante o pré-natal e com o tratamento adequado, poderia evitar a transmissão vertical e por consequência os óbitos (Paixão, et al., 2023). Diante das TMI observadas no estado do RJ e considerando que é uma causa de morte evitável, fica evidente que a SC ainda é um grave problema de saúde pública, mesmo com o tratamento e exames sendo ofertados de maneira gratuita na Atenção Primária à Saúde (Brasil, 2022). Conclui-se que ainda são necessárias melhorias na educação em saúde e nas adequações no acompanhamento do pré-natal, no diagnóstico e tratamento da sífilis na gestante e em seu parceiro, pois estas são medidas imprescindíveis melhorias nas condições de vida e de saúde, para gestantes e recém nascidos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Paixão ES, Ferreira AJ, Dos Santos IO, Rodrigues LC, Fiaccone R, Salvi L, de Oliveira GL, Santana JG, Cardoso AM, Teles CASS, Soares MA, Amaral E, Smeeth L, Barreto ML, Ichihara MY. Mortality in children under 5 years of age with congenital syphilis in Brazil: A nationwide cohort study. PLoS Med. 2023 Apr 7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1554**

TITULO: **PROPRIEDADES ELÉTRICAS DE CÉLULAS DA MICROGLIA E PAPEL DE SEUS RECEPTORES IONOTRÓPICOS NA NEUROINFLAMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LETICIA NASCIMENTO OLIVEIRA,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: A microglia é uma população de macrófagos residentes do sistema nervoso central com origem mieloide. Essa população é formada por células capazes de (i) sondar seu ambiente, (ii) realizar limpeza e manutenção fisiológicas por fagocitose e (iii) proteger contra agentes estranhos. Essas funções são importantes em vários estágios de desenvolvimento e na plasticidade sináptica e na homeostase, desde os estágios embrionários até a idade adulta e o envelhecimento. A desregulação de qualquer um desses processos pode ter consequências devastadoras e duradouras envolvendo neuroinflamação mediada pela própria microglia associada às doenças neurodegenerativas, como, por exemplo, as doenças de Alzheimer, Parkinson, Huntington, entre outras. Apesar de não serem células eletricamente excitáveis como os neurônios, as variações de potencial e as correntes iônicas transmembranares na microglia são importantes na sua função - sabe-se que modulam a motilidade e a ativação do inflamassoma. Dentre os canais iônicos relevantes na microglia, temos interesse nos receptores ionotrópicos purinérgicos ativados por ATP (P2X) e nos nicotínicos do tipo alfa 7 (nAChRa7), ativados por acetilcolina. Ambos são canais permeáveis a íons sódio, potássio e cálcio, por isso podem despolarizar a membrana e também iniciar respostas intracelulares dependentes de cálcio. Nesse estudo, propomos implementar métodos eletrofisiológicos “in vitro” para avaliar as propriedades funcionais da microglia isolada em cultura e no seu ambiente natural no tecido nervoso. Estudamos as diferenças de propriedades elétricas entre neurônios e microglia em simulações computacionais e treinamos o registro de correntes iônicas em células em cultura. Simulações de correntes iônicas e potenciais de ação foram geradas com o aplicativo Electrophysiology of the Neuron (https://www.eotnprogram.org/).Testando as contribuições de diferentes condutâncias iônicas na célula simulada, reproduzimos propriedades intrínsecas semelhantes às já descritas para neurônios e microglia. Observamos no modelo de microglia que um número pequeno de nAChRa7 presentes na membrana eram capazes de causar despolarizações membranares. Estamos investigando a expressão do nAChRa7 na membrana de células de microglia murina da linhagem BV-2, usando a marcação com o ligante seletivo do receptor alfa 7, a alfa-bungarotoxina. Uma vez caracterizada a expressão do receptor na membrana, iniciaremos os registros de correntes iônicas evocadas por agonistas colinérgicos e purinérgicos em microglia, comparando a linhagem BV-2 com a cultura primária, para estudar a interação entre os receptores que medeiam essas correntes. Paralelamente, faremos registros fluorimétricos da concentração intracelular de cálcio por videomicroscopia em tempo real para relacionar a ativação dos canais de membrana com processos intracelulares dependentes de cálcio, esperando contribuir na caracterização da resposta imediata da microglia ao ATP e à acetilcolina.

BIBLIOGRAFIA: (não tem)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1556**

TITULO: **JOSUÉ DE CASTRO- UM BRASILEIRO CONDENADO AO APAGAMENTO**

AUTOR(ES) : **KAROLINA ALMEIDA DE SOUZA GALHARDO,ANA BEATRIZ DOS SANTOS COELHO,ANDRE RICARDO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Em 2024 o Brasil registra os 60 anos de imposição do regime civil-militar que promulgou os chamados Atos Institucionais (AI) como recurso para a suspensão dos direitos civis e políticos dos brasileiros considerados como ameaça à segurança nacional. Josué de Castro (JC) foi uma das personalidades atingidas em razão de sua militância no combate à fome, por ele denunciada como um fenômeno resultante de determinantes sócio-político-econômicos. Foi incluído na primeira lista de brasileiros cassados pelo regime, por meio do AI 1 (Silva & Nunes, 2017), permanecendo exilado na Europa entre abril de 1964 até a data de seu falecimento, em 24 de setembro de 1973, sendo de relevância histórica a busca documental sobre JC durante o período de seu exílio. O objetivo do presente trabalho foi realizar busca de documentos sobre Josué de Castro nos assentamentos do Arquivo Nacional. A busca foi realizada na plataforma digital do Arquivo Nacional, no mês de junho e primeira quinzena do mês de agosto de 2024, utilizando-se como termo de busca “Josué de Castro”, para identificação de documentos referentes ao período 1964-1968, época em que foram promulgados os cinco primeiros AI do regime civil militar. Os documentos foram classificados em três categorias de análise. A primeira, documentos sobre convites e participação de JC em eventos científicos/políticos no exterior; a segunda, documentos sobre a suspensão dos direitos políticos de brasileiros desafetos do regime e sobre a ideologia de JC e, por fim, matérias na imprensa e entrevistas com JC. Foram encontrados 25 documentos em formato de relatórios descritivos e recortes de jornais da época, que tratavam de distintos assuntos relativos à vida de JC no exterior, durante seu exílio. Na categoria de convites e participação de Josué em eventos científicos/políticos foram identificados seis documentos; na categoria de matérias na imprensa e entrevistas, igualmente seis documentos e na categoria de suspensão de direitos políticos e ideologia de JC, destaca-se a maior concentração de documentos com 13 identificados. Em parte desse material se evidencia a forma pejorativa e desrespeitosa com que Josué era tratado pelo regime, enquanto no exterior era reconhecido por cientistas, políticos, artistas e imprensa internacional, por seu conhecimento sobre os problemas alimentares/sociais do Brasil e do mundo. A análise dos documentos revelou como Josué, mesmo vivendo exilado no exterior, permaneceu monitorado pelo regime civil-militar instaurado no país em 1964 e o quanto suas ideias representavam ameaça à estabilidade e credibilidade do governo que tentou lançar ao apagamento o pensamento e obra de quem dedicou a vida a denunciar e combater as desigualdades sociais e o flagelo da fome. Os ideais de Josué de Castro de um mundo menos desigual e sem fome, no entanto, permanecem vivos e devem chegar ao conhecimento das novas gerações. Os autores participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2024.

BIBLIOGRAFIA: Silva, M.F.S & Nunes, E. D. Josué de Castro e o pensamento social brasileiro. Ciênc. saúde colet. 22 (11): 3677-3687, 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2017.v22n11/3677-3688/. Acesso em 10/08/2024. Brasil. Sistema de Informações do Arquivo Nacional. Disponível em: https://sian.an.gov.br/sianex/consulta/resultado_pesquisa_new.asp> Acesso entre 01/07/24 a 12/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1557**

TITULO: **LIGA ACADÊMICA E EXTENSÃO: A OBSTETRÍCIA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : **OLíVIA ESTERQUE,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,ANNA JULIA JIMENEZ FIUZA,MARIANA SOARES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: Em 2022 foi criado o Projeto de Extensão “Educação em saúde para a autonomia da mulher: Tecnologias de cuidado durante o ciclo gravídico puerperal”, com a proposta de tornar protagonista de seus próprios processos a pessoa gestante e puérpera, a partir do compartilhamento de conhecimento científico e troca de experiências, promovido por meio de rodas de conversa. No mesmo viés temático - a obstetrícia -, a Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica, criada em 2019, que preconiza a organização estudantil para ampliar os conhecimentos acerca da saúde da mulher e gestação para outros acadêmicos, uniu-se ao projeto de extensão para compartilhar o conhecimento produzido pelos diretores para o ambiente extramuros da universidade. A partir de ambas iniciativas, em 2024, iniciou-se a fusão entre Liga Acadêmica e Extensão, em que a organização vigente da liga passou a ser usada para promover trabalhos que beneficiam não somente o público acadêmico, como também a comunidade. Objetivos: O objetivo do trabalho é apresentar os benefícios que se advém das membras dos diretórios da LAEO se tornarem, também, extensionistas, transferindo sua organização de trabalho para levar informação além dos muros da universidade, ajudando famílias expectantes com segurança. Metodologia: Através do intermédio entre Liga e Projeto, realizado pela professora orientadora em comum, as diretoras da LAEO iniciaram no primeiro semestre de 2024 um novo ciclo de atividades dentro da Extensão, que está passando por um período de adaptação, criação e manutenção de redes sociais a fim de captar um novo grupo para dar continuidade às atividades. Mediante a essa situação, surge o interesse mútuo de apresentar a experiência advinda dessa troca, contando com o ponto de vista acadêmico e dos resultados futuramente obtidos com o novo grupo de gestantes. Resultados parcial/esperados: Sob o viés organizacional, pode se concluir que a dinâmica de produção de conteúdo para redes sociais do Projeto seguiu os mesmos moldes seguidos pelas diretoras dentro da Liga, sendo bem sucedida em levar informação científica à público geral desde o início da fusão, o que representa um excelente primeiro passo na direção da captação de um novo grupo que participe das atividades teórico-práticas pensadas e executadas pelas diretoras/extensionistas. Conclusão parcial: As membras do Projeto e da Liga esperam que, através do crescimento e produção de conteúdo dentro das redes sociais da Extensão, e depois de um trabalho massivo de divulgação da iniciativa, o novo grupo de gestantes e puérperas possa se beneficiar de dinâmicas informativas coordenadas pelas extensionistas durante os próximos anos, visando aumentar o alcance de informação sobre obstetrícia entre acadêmicos e pessoas participantes do Projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1: DE CARVALHO E ARAUJO, Carlos Romualdo; EVANGELISTA LOPES, Roberlandia; MELO DE SOUSA , Francisco Willian; NAZARÉ OLIVEIRA, Eliany. Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. Revista Gestão & Saúde, 1997. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/31997. Acesso em: 29 jul. 2024. 2: BRASIL. Ministério da Educação. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária, Manaus, 2012. Disponível em: https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em: 29 de julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1560**

TITULO: **EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE INCLUSÃO DE UMA JOVEM COM SÍNDROME DE DOWN EM SUA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA LABORAL**

AUTOR(ES) : **ANA RITA SANTOS BRUNO GOMES,JéSSICA SANTOS DA SILVA,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: Para a Associação Nacional de Emprego Apoiado(ANEA) a metodologia de inclusão do mercado competitivo de trabalho,precisa respeitar escolhas,interesses, pontos fortes e necessidade de apoio da pessoa com deficiência que deseja entrar no mundo do trabalho. O público-alvo do emprego apoiado,são pessoas com deficiência que possuem maior dificuldade para inclusão no mercado de trabalho, que não são atendidas pelos sistemas tradicionais de colocação ou porque não tem acesso aos apoios específicos e necessários para o seu desenvolvimento. O objetivo deste trabalho,é relatar a primeira experiência de uma participante do projeto de extensão "Emprego Apoiado e participação social para pessoas com deficiência" da Universidade Federal do Rio de Janeiro(UFRJ),em sua inclusão na sua atuação profissional em ambiente escolar. O metódo é um relato de experiência. Resultado/Discursão: Segundo a Associão Brasileira de Emprego Apoiado(ABEA), essa metodologia é dividida em 3 fases: descoberta do perfil vocacional; desenvolvimento de emprego e acompanhamento pós-colocação.Para tal,o projeto proporciona uma entrevista do participante com posterior presença de seus familiares a fim de entender melhor rede de suporte. Em seguida,ocorre a busca pela vaga seja compatível com o perfil do participante e com um local inclusivo. O último passo, é garantir esse acompanhamento até que o participante tenha autonomia nas funções exigidas.Assim, o projeto recebeu uma participante com 19 anos de idade,Síndrome de Down,baixa visão, que se encontra no 8°ano do ensino fundamental e reside no interior de Minas Gerais. Por se tratar de uma cidade pequena, consegue transitar com mais autonomia. Foi convidada pela sua escola anterior para se tornar colaboradora na organizão das salas de aula. Logo,foi proposto que executasse a hienização dos quadros,cadeiras e mesas,esvaziar as lixeiras,arrumação dos armários de brinquedos,repor giz e apagador. Após a compreensão das tarefas,a participante obteve um bom desepenho.A partir disso,o trabalho foi sendo ampliado na frequência e complexidade,o que impactou um aumento de remuneração.Por fim,o projeto de extensão visa garantir a lei n°13.146/2015 que menciona na seção lll -Art.37: "Constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva,em igualdade de oportunidades com as demais pessoas,nos termos da legislação trabalhista e previdenciária,na qual devem ser atendidas as regras de acessibilidade,o fornecimento de recursos de tecnologias assistivas e a adaptação razoável no ambiente de trabalho". Pode-se concluir,que essa primeira experiência fez com que a participante,através dos apoios recebidos pelo projeto,apresentasse conquistas que possibilitaram novas responsabilidades e desafios lara sua vida,obtendo ainda mais sua autonomia e independência.

BIBLIOGRAFIA: Associação Nacional de Emprego Apoiado: https://aneabrasil.org.br/ Acesso em 25 de Julho de 2024 Canal Autismo - Emprego apoiado: https://www.canalautismo.com.br/artigos/vamos-falar-sobre-emprego-apoiado/ Acesso em 15 de Julho de 2024 Legislação- Inclusão a pessoa com deficiência https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13146&ano=2015&ato=c4aUTW65UNVpWT495 Acesso em 16 de Julho de 2024 ABEA - Associação Brasileira de Emprego Apoiado https://www.empregoapoiadoabea.org.br. Acesso em 20 de julho 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1562**

TITULO: **O USO DE LASERS NO TRATAMENTO DA SENSIBILIDADE DENTINÁRIA APÓS O CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,PATRICK RODRIGUES LIMA,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: O clareamento dental é um tratamento amplamente utilizado na odontologia que consiste na utilização de géis clareadores que se decompõem em espécies reativas de oxigênio, as quais penetram pelo esmalte e dentina e oxidam as moléculas de coloração mais escura, resultando em dentes mais claros. Apesar de ser um tratamento muito utilizado, há relatos de sensibilidade dentinária (SD) após o clareamento, sendo esse o seu principal efeito colateral. Diante disso, terapias com lasers vêm sendo cada vez mais utilizadas para tratar essa consequência. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura, apontando as possíveis vantagens e benefícios da utilização de lasers no tratamento da SD após o clareamento dental. Para isso, foi realizada uma busca avançada nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, utilizando os termos MeSH "tooth bleaching", "dentin sensitivity" e "lasers", relacionados entre si através do operador booleano "AND". Foram incluídos 13 artigos, sendo os critérios de inclusão trabalhos completos, em inglês e publicados nos últimos cinco anos. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção deste trabalho. Verificou-se que a laserterapia para o tratamento da SD após o clareamento dental apresenta como vantagens: efeito anti-inflamatório e analgésico e como benefícios: minimizar os danos pulpares dos dentes após o clareamento. Em vista disso, foi possível concluir que, quando utilizada com um protocolo bem estabelecido, a terapia com laser é uma boa alternativa no tratamento da SD após o clareamento dental.

BIBLIOGRAFIA: Carneiro AMP, Barros APO, de Oliveira RP, de Paula BLF, Silva AM, de Melo Alencar C, Silva CM. The effect of photobiomodulation using low-level laser therapy on tooth sensitivity after dental bleaching: a systematic review. Lasers Med Sci. 2022 Sep;37(7):2791-2804. doi: 10.1007/s10103-022-03578-0. Epub 2022 May 21. PMID: 35597839. Terayama AM, Benetti F, de Araújo Lopes JM, Barbosa JG, Silva IJP, Sivieri-Araújo G, Briso ALF, Cintra LTA. Influence of low-level laser therapy on inflammation, collagen fiber maturation, and tertiary dentin deposition in the pulp of bleached teeth. Clin Oral Investig. 2020 Nov;24(11):3911-3921. doi: 10.1007/s00784-020-03258-9. Epub 2020 Mar 20. PMID: 32198660.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1564**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS FENÓTIPOS CAUSADOS PELO SILENCIAMENTO VIA RNAI DO GENE RP30 NO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **FELIPE BERTUCI PEREIRA RODRIGUES,THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: É provável que a alta capacidade dos insetos em ocupar diversos nichos da natureza esteja relacionada com seu grande sucesso reprodutivo. Neste grupo de animais, a etapa que antecede a oviposição se denomina ovogênese, a qual se divide em duas etapas principais: vitelogênese e coriogênese. A vitelogênese se caracteriza pelo rápido crescimento do ovócito devido ao acúmulo massivo de macromoléculas de reserva (vitelo). Após isso, se dá a etapa de coriogênese, onde as células do epitélio folicular (EF) irão secretar os componentes que formarão o córion (casca do ovo). Portanto, esta etapa caracteriza-se pela síntese e deposição das múltiplas camadas do córion, que recobrirão todo o ovócito maduro. Em Rhodnius prolixus, um dos maiores vetores da doença de Chagas, o córion produzido na última etapa da ovogênese é constituído principalmente por proteínas, das quais, na literatura, já foram descritas duas majoritárias denominadas como Rp30 e Rp45, onde foi visto que são exclusivas de ovos de R. prolixus, uma vez que não foram encontradas semelhanças nas sequências de aminoácidos dessas proteínas com nenhuma outra proteína conhecida de casca de ovo de outros insetos. Decidimos estudar qual a importância do gene Rp30 e seu papel durante a etapa de coriogênese, observando possíveis fenótipos causados pelo seu silenciamento via RNA de interferência (RNAi) em R. prolixus. Vimos que dentre os principais órgãos relacionados ao processo de ovogênese, esse gene é majoritariamente expresso no ovário de fêmeas vitelogênicas, 7 dias após a alimentação com sangue, sendo cerca de 9000 vezes e 1550 vezes mais expresso que no intestino médio e corpo gorduroso, respectivamente. Observando cada etapa da ovogênese separadamente, notamos uma maior expressão nos últimos estágios de desenvolvimento (ovócitos coriogênicos e corionados), o que corrobora com o dado de ser uma uma proteína do córion, que é expressa na etapa de coriogênese. Além disso, após a injeção de 1 µg de RNA dupla fita (dsRNA) controle (dsMal) e experimental (dsRp30), decidimos estudar os efeitos do silenciamento sobre os principais aspectos fisiológicos parentais. Em nossos resultados, notamos que a falta de Rp30 acarreta em uma redução de 10% da taxa de oviposição e 40% na taxa de eclosão. Quando observamos a digestão, como forma indireta de monitorar a taxa de digestão de sangue do inseto, não houve diferença significativa quando comparado ao controle. Observando a sobrevivência, o grupo dsRp30 mostrou uma tendência de maior longevidade, vivendo em média 10 dias a mais. Através de microscopia eletrônica de varredura, vimos que o silenciamento de Rp30 levou a alterações na ultraestrutura da superfície do córion e em sua espessura, que se mostrou reduzida, porém o crosslinking proteico, quantificado através da fluorescência de ditirosina, não foi afetado. Com esses resultados, percebemos que a proteína Rp30 possui importante papel para o correto processo de coriogênese em R. prolixus.

BIBLIOGRAFIA: BOUTS, D. M. D. et al. Biochemical properties of the major proteins from Rhodnius prolixus eggshell. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 37, n. 11, p. 1207– 1221, nov. 2007. ATELLA, G. C. et al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 77, n. 3, p. 405–430, 2005. BEAMENT, J. W. L. The Formation and Structure of the Chorion of the Egg in an Hemipteran, Rhodnius prolixus. J Cell Sci, v. 348, p. 393–439, 1946.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1565**

TITULO: **NARRATIVAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: UMA CONSTRUÇÃO LÚDICA E MULTIDISCIPLINAR**

AUTOR(ES) : **ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA,RAFAELLY SBANO MARTINS,MARIANA BARBOSA DE SOUZA,LETíCIA BRAGA PORTES ALVES RENTZ,ANA BEATRIZ OLIVEIRA FRANÇA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão “Cuidado do idoso e de seu cuidador” tem como foco ações informativo-educativas voltadas a pessoas idosas e seus cuidadores, estas são específicas, estruturadas para o desenvolvimento de material didático, o objetivo foi construir folhetos instrucionais em formato de história em quadrinhos sobre os temas "acidente vascular cerebral" e "cuidados na disfagia", destinados a idosos e cuidadores leigos durante a hospitalização clínica. Metodologia: No primeiro semestre de 2024, discentes das áreas de saúde e serviço social participaram do projeto, cujas discussões foram pautadas nos Princípios da Pedagogia Freiriana (Freire, 1987). Seguindo uma abordagem colaborativa e dialógica, os conteúdos científicos para o folheto foram identificados por meio de revisão da literatura e consulta a diretrizes clínicas. Após a seleção dos temas centrais — "acidente vascular cerebral" e "cuidados na disfagia" — o conteúdo foi organizado para traduzir conceitos técnicos para uma linguagem acessível, mantendo o rigor científico. Para isso, foram consultados artigos, manuais do Ministério da Saúde e guias clínicos para garantir a precisão das informações. Os integrantes do projeto foram divididos em grupos, e a primeira tarefa foi criar um roteiro para uma história em quadrinhos, utilizando o Canva, uma ferramenta de design gráfico online. Cada grupo se responsabilizou por pesquisar, selecionar e sintetizar as informações mais relevantes para idosos e cuidadores. Posteriormente, foram submetidos à revisão para assegurar a exatidão destas. Resultados: A partir da metodologia descrita, foram produzidos folhetos instrucionais em forma de quadrinhos, adaptados a uma linguagem clara e acessível. O primeiro abordou "Acidente Vascular Cerebral", organizado como uma conversa entre o neto e seu avô, com informações sobre sinais, sintomas, direitos do paciente e reabilitação. O segundo, sobre "Cuidados na Disfagia", apresentou instruções sobre a manobra de Heimlich e outras formas de desengasgo, em figuras demonstrativas, destacando os cuidados necessários para evitar complicações. As narrativas foram discutidas e revisadas para garantir que a linguagem acessível a um público leigo, mantendo o embasamento técnico e científico. Os materiais foram validados com base nos critérios de clareza, relevância e aplicabilidade prática para o público-alvo. Considerações Finais: A partir de uma abordagem multidisciplinar, o projeto conseguiu desenvolver materiais educativos eficazes para o público alvo, cumprindo o objetivo de construir folhetos educativos instrucionais. A ação reforça a responsabilidade social da Universidade ao integrar ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o conhecimento sobre o cuidado à pessoa idosa no contexto hospitalar. Além disso, o projeto proporcionou aos estudantes uma compreensão mais aprofundada da complexidade dos cuidados à saúde do idoso e da rede de suporte disponível no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

BIBLIOGRAFIA: - Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html - Freire P. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1571**

TITULO: **SIMPÓSIO INTERNACIONAL EXTENSIONISTA PARA PESSOAS COM ALBINISMO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO,ALEX DA ROCHA PAULA REYES,ISABELLA MENEZES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: A condição genética das Pessoas com Albinismo (PA) é caracterizada pela baixa produção de melanina, com diferentes níveis de hipopigmentação na pele, cabelos e possíveis alterações visuais, incluindo as PA dentro do grupo de pessoas com deficiência. Até o Censo de 2023, no Brasil, as PA não constam nas estatísticas epidemiológicas estando imersas em um contexto de invisibilidade e estigmas sociais. A Extensão Universitária é fundamentada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de ser constituída por meio da interação entre diversos setores, corpo social e a universidade. Nesse sentido, a partir do diálogo marcado pela troca de saberes, busca-se superar a hegemonia acadêmica e fortalecer as relações com a sociedade. Por meio do desenvolvimento do Simpósio Internacional Extensionista para PA, os acadêmicos vivenciaram a interdisciplinaridade do ensino, ampliando a visibilidade das PA e da sociedade civil sobre a temática de corpos em destaque na exposição midiática, que são excluídos dos padrões da normatividade. A realização de um evento internacional promove um intercâmbio de experiências a nível global, além de possuir caráter formativo no âmbito do planejamento e gestão da organização de eventos na temática do cuidado à saúde e, como proposto no objetivo do projeto de extensão, “contribuir ao direito à saúde de PA”. O objetivo é relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na participação do Simpósio Internacional Extensionista para PA à luz da temática “Albinidade: corpos em destaque - relatos de quem vive a exposição midiática”. Esse estudo é de caráter qualitativo com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, sendo elaborado através das vivências dos extensionistas no que tange a elaboração e a participação no Simpósio. A experiência dos relatos das PA durante o simpósio foi pensada para refletir a diversidade, contribuindo para maior visibilidade. Através da interdisciplinaridade do ensino e do engajamento direto com a sociedade, o evento ampliou a discussão sobre as realidades enfrentadas pelas PA, desafiando as normas estabelecidas e promovendo uma compreensão mais inclusiva das vivências dessa comunidade. Debater sobre a vivência desses corpos dissonantes auxilia na formação de futuros enfermeiros que compreendam saúde em seu conceito mais ampliado, levando em consideração o social além do físico. O Simpósio cumpre o papel da extensão em promover um discurso horizontal, tendo disseminação de saberes para o público sobre os direitos das PA. A formulação e participação de Simpósios por parte de acadêmicos permite o acúmulo de experiências e produções científicas, sendo essencial visto a escassez da produção acerca da temática, além de dar visibilidade no que diz respeito às questões de exposição midiática vivenciada pelas PA. Tal cenário possibilita a experiência dentro do campo ampliado da saúde, favorecendo a compreensão sobre a intersetorialidade e interprofissionalidade pelos discentes.

BIBLIOGRAFIA: (1) BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 26. (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA). Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1572**

TITULO: **ATUALIZAÇÃO EM ESTOMIAS COM COMEIP/ESTOMATERAPIA UFRJ: FORTALECENDO COMPETÊNCIAS E EXPANDINDO CONHECIMENTOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,MARIANA OLIVEIRA MORETHSON ANDRADE,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,EVELLIN ADRIANE OLIVEIRA FARIAS,HELENA FAUSTINO DA SILVA,MARIANA DE OLIVEIRA AMARAL DE ABREU,BáRBARA MARIA CORREIA DA SILVA RAMOS,LAURA BARCELOS CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS,PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA,IURI BASTOS PEREIRA,CATARINA DE MELO GUEDES**

RESUMO: As estomias são comunicações cirurgicamente criadas entre órgãos internos e o meio externo em diversas condições clínico-cirúrgicas e consistem na exposição de segmentos ocos dos sistemas respiratório, digestório ou urinário, de forma temporária ou permanente. De acordo com uma estimativa calculada pela International Ostomy Association, acredita-se que em 2018 havia aproximadamente 207.000 pessoas com estomias no país. Em uma perspectiva mais ampla, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que a prevalência de estomias pode alcançar 0,1% de toda a população global (de Paula e Moraes, 2021). Devido aos impactos que esta condição pode representar para seus portadores, a pessoa vivendo com estomias necessita de cuidados especializados e contínuos prestados por uma equipe multidisciplinar de saúde. Neste contexto, a capacitação de profissionais na área de saúde e de acadêmicos em formação é imprescindível para a promoção da saúde das pessoas vivendo com estomias. Desse modo, o projeto de extensão “Aprendendo a Viver com Estomia” da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, em parceria com a Comissão de Métodos relacionados à Integridade da Pele (COMEIP) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), realizou no dia 19 de julho de 2024 uma capacitação técnico-científica para os estudantes extensionistas do projeto, possibilitando a troca de saberes e conhecimentos teórico-práticos sobre conceitos, manejo e manutenção dos dispositivos envolvidos no cuidado. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da EEAN/UFRJ em uma atualização em estomas com a COMEIP/ Estomaterapia do HUCFF. Essa parceria tem como metas ampliar o conhecimento destes alunos acerca dos cuidados com estomias, fortalecer as competências no cuidado e na identificação precoce de lesões da pele periestomal e promover a disseminação desse conhecimento entre profissionais e pacientes do HUCFF. A capacitação foi dividida em dois momentos: na primeira parte foi adotada uma abordagem teórica em que foram apresentados conteúdos como os diferentes tipos de estomias, suas indicações e cuidados na rotina. Em seguida, ocorreu a parte prática, com a exposição de materiais como equipamentos coletores e adjuvantes, proporcionando aos acadêmicos a possibilidade de conhecerem e compreenderem os usos e as indicações de cada material. Por meio da capacitação técnico-científica foi possível aperfeiçoar o conhecimento teórico-prático a fim de implementar e fortalecer estratégias de atuação, notificação e comunicação entre profissionais do setor, acadêmicos de Enfermagem e o serviço de estomaterapia do HUCFF para garantir um cuidado eficaz de Enfermagem às pessoas que vivem com estomias. Por fim, vale ressaltar que esse momento, sobretudo, proporcionou segurança e autonomia para a atuação dos acadêmicos no ambiente hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020. Organizadores Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. -- 1. ed. -- São Paulo : Segmento Farma Editores, 2021. PDF Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1574**

TITULO: **EFEITO DA OVARIECTOMIA NAS ALTERAÇÕES GLICÊMICAS E POSSÍVEL PAPEL DO ESTROGÊNIO NO METABOLISMO LIPÍDICO EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A DIETA HIPERLIPÍDICA**

AUTOR(ES) : **RAISSA DA SILVA DA ROCHA,CINTHIA MELO DA COSTA BREVES,JONATHAN SIMPLICIO XIMENES DE SOUSA,LUCAS MONTEIRO DE CARVALHO,RAKEL SILVA ALVES,ANDRESSA LIMA DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: O estrogênio é um hormônio sexual que modula diversas funções fisiológicas como o ciclo menstrual, reprodução e regulação da ingesta alimentar pela ativação de receptores ERα. A menopausa é uma condição fisiológica relacionada ao envelhecimento em que mulheres apresentam redução dos níveis séricos de estrogênio. Após a menopausa, há um aumento significativo na massa de gordura total e redistribuição do tecido adiposo, o que leva ao aumento da deposição de gordura abdominal[1]. A ovariectomia é um modelo utilizado para mimetizar as alterações encontradas na menopausa e pode ser usado para estudar as mudanças metabólicas associadas à deficiência de estrogênio. Objetivo: avaliar a associação da diminuição dos níveis de estrogênio com a ingesta alimentar, deposição abdominal de gordura e tolerância à glicose. Autorização do CEUA 001/21. Modelo 1: Animais divididos randomicamente em: Controle + veículo (SHAM), ovariectomizados + veículo (OVX) e ovariectomizados + estrogênio (OVX+E2). O peso corporal e ingesta alimentar foram avaliados diariamente. Receberam β-estradiol ou veículo após cirurgia por 7 dias, então foram eutanasiados. Não foram observadas alterações no peso corporal, ingesta alimentar ou eficiência energética. Dos depósitos de tecido adiposo avaliados, houve maior deposição de tecido gonadal no grupo SHAM (0,165±0,13) comparado ao OVX+Veh (0,04778±0,02819). Modelo 2: Os animais foram ovariectomizados e divididos randomicamente em: dieta hiperlipídica + veículo, com 59,9% de lipídeos (HF+Veh), dieta hiperlipídica + estrogênio (E2+HF), ração + veículo (CHOW+Veh) e ração + E2 (CHOW+E2). Após a ovariectomia, receberam β-estradiol ou veículo por 12 dias. Do 1º ao 7º dia, houve restrição calórica de 10% para manter o balanço energético negativo no pós-cirúrgico, pois animais ovariectomizados tendem a ser metabolicamente mais eficientes2. Do 7º ao 12º dia, receberam HF ou CHOW ad libitum. Realizaram tomografia para análise da composição corporal no 7º e 12º dia e teste de tolerância à glicose no 10º dia. Não houve diferença no peso dos animais. Os grupos HF+Veh (10,99±1,505) e HF+E2 (11,50±3,220) tiveram menor ingestão quando analisado o peso das rações com CHOW+Veh (15,37±1,612) e CHOW + E2 (16,5±2,129). Porém, não houve diferença significativa quanto a ingestão de calorias. Apesar disso, houve aumento significativo de gordura no grupo HF+Veh (814,6±54,05) comparado aos grupos CHOW+Veh (729,1±67,91) e CHOW+E2 (710,6±58,62). Ademais, após três dias de ração HF, houve intolerância à glicose. O grupo HF+Veh (34519±1515) teve a maior ASC, enquanto o grupo HF+E2 (26717±1228) teve uma menor intolerância à glicose. No entanto, comparado ao controle CHOW+E2 (21558±487,7), a intolerância à glicose foi maior. Os resultados indicam que o estrogênio pode modular e talvez até mesmo proteger as alterações glicêmicas encontradas no modelo de menopausa e/ou alterações geradas por dietas hiperlipídicas. Apresentadora: experimentos e cirurgias; outros: cirurgias.

BIBLIOGRAFIA: [1] RETTBERGA, Jamaica R; YAOB, Jia; BRINTON, Roberta Diaz. Estrogen: A master regulator of bioenergetic systems in the brain and body. Front Neuroendocrinol, v. 35, n. 1, p. 8–30, 2014 [2] Cavalcanti-De-Albuquerque, J. P. A.; Salvador, I. D. C. ; Martins, E. G. L.; Jardim-Messeder, D.; Werneck De Castro, J. P. S.; Galina, A.; De Carvalho, D. P. “Role of Estrogen on Skeletal Muscle Mitochondrial Function in Ovariectomized Rats: A Time Course Study in Different Fiber Types.” Journal of Applied Physiology, MAUVAIS-JARVIS, Franck; CLEGG, Deborah J.; HEVENER, Andrea L. The role of estrogens in control of energy balance and glucose homeostasis. Endocrine Reviews, v. 34, n. 3, p. 309–338, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1575**

TITULO: **Efeitos ecotoxicológicos em Folsomia candida derivados da aplicação de cama de aviário contaminada com piretróides em solos**

AUTOR(ES) : **CAROLINA COSTA SAMPAIO GOMES,CAROLINA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: Título: Efeitos ecotoxicológicos em Folsomia candida derivados da aplicação de cama de aviário contaminada com piretróides em solos A avicultura brasileira tem grande importância para a produção de alimentos mundial. A cama de aviário, principal resíduo da avicultura, é um fertilizante composto por esterco, restos de ração, penas e é amplamente utilizada em solos agrícolas. No entanto, esse material contém resíduos de fármacos veterinários, incluindo inseticidas usados nos galpões. Neste estudo, utilizou-se Folsomia candida, uma espécie de colêmbolo que desempenha um importante papel na ciclagem de nutrientes, como organismo-modelo para avaliar a toxicidade da cama de aviário em organismos terrestres. Os objetivos incluíram estabelecer o cultivo de F. candida no Laboratório de Estudos Ambientais Olaf Malm, situado no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (UFRJ) e estabelecer os métodos necessários para realização de experimentos agudos e crônicos padronizados. Uma amostra composta de cama de aviário, com uso prévio do piretróide cipermetrina para controle de insetos, foi coletada no município de São José do Vale do Rio Preto, principal polo avícola do estado do Rio de Janeiro. As amostras de cama foram secas em estufa a 40 oC para posterior preparação dos experimentos. O cultivo e os experimentos com F. candida foram realizados seguindo o protocolo da International Organization for Standardization (ISO 11267, 1999). No ensaio agudo, os colêmbolos foram expostos a 5%, 10%, 25%, 50%, 75% e 100% de cama de aviário adicionada a um solo controle, sendo avaliada a letalidade após 7 e 14 dias. Aos 7 dias, foi verificada letalidade total nas concentrações de 25, 50, 75 e 100% de cama de aviário. No experimento agudo, a concentração de efeito não observado (CENO) foi reduzida de 10% para 5% de cama de aviário entre 7 e 14 dias, enquanto a concentração letal em 50% dos colêmbolos expostos em relação ao solo controle (CL50) reduziu de 19,4% para 10,2% no mesmo período. Portanto, os resultados indicaram que a concentração letal foi menor com o aumento do tempo de exposição. No ensaio crônico para aviação da reprodução, os organismos serão expostos a diferentes concentrações de cama de aviário adicionadas ao solo controle durante 28 dias. As concentrações utilizadas no experimento crônico (0,5%, 2%, 3,5%, 5% e 6% de cama de aviário) foram baseadas na CENO do experimento agudo. Os resultados deste estudo serão importantes para aumentar as linhas de evidências relacionadas à toxicidade da cama de aviário para organismos terrestres, conforme já verificado em estudos prévios de nosso grupo de pesquisa (Parente et al., 2021; Sales Júnior et al., 2021). A consolidação de linhas de evidências ecotoxicológicas é fundamental para o estabelecimento de limites máximos de aplicação da cama de aviário em solos, e está alinhada com a promoção do uso sustentável de ecossistemas terrestres, conforme preconizado pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

BIBLIOGRAFIA: ISO - International Organization for Standardization. ISO 11267:1999. Soil quality - Inhibition of reproduction of Collembola (Folsomia candida) by soil pollutants. Geneva: International Organization for Standardization, 1999.Testes ecotoxicológicos. (Acesse o site da ISO para encontrar normas específicas). Acesso em: 30 Julho. 2024. PARENTE, C. E. T.; SILVA, E. O.SALES JÚNIOR, S. F. HAUSER-DAVIS, R. A.; MALM, O.CORREIA, F. V.; SAGGIORO, E. M. Fluoroquinolone-contaminated poultry litter strongly affects earthworms as verified through lethal and sub-lethal evaluations. SALES JÚNIOR, S. F.; SILVA, E. O.; ARAÚJO, G. F.; SOARES, L. O. S.; PARENTE, C. E. T.; MALM, O.; SAGGIORO, E. M. CORREIA,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1578**

TITULO: **Papel de polissacarídeos sulfatados na N-glicosilação de células de melanoma murino**

AUTOR(ES) : **GEORGIA LIMA GALVAO BUENO,AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,PAULO A. S. MOURÃO,THIAGO BARBOSA CAHú,ADRIANE REGINA TODESCHINI,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA**

RESUMO: Melanoma é um tumor maligno derivado de melanócitos transformados, que apresentam desregulação na produção de melanina. Acredita-se que a células de melanoma possam fazer um switching fenotípico, com alternância entre estados com maior ou menor taxa de melanogênese. A Glicosilação aberrante é considerada um importante marcador de agressividade de células tumorais. Estudos têm mostrado que alterações no padrão de N-glicosilação de linhagens celulares de melanoma podem contribuir em eventos chaves para a progressão tumoral, como proliferação e migração celular. Alguns polissacarídeos sulfatados extraídos de invertebrados marinhos, como a fucana sulfatada do pepino-do-mar Holothuria grísea (FucSulf2), bem como a heparina suína, têm sido estudados por nosso grupo como moléculas com efeito antitumoral e antimetastático direto e/ou adjuvante. Em decorrência de tal fato, decidimos avaliar o perfil de Glicosilação de N-glicanos em células de melanoma murina na presença e ausência de FucSulf2 e/ou heparina. Para a análise da glicosilação, células de melanoma murino B16F10DMEM, B16F10RPMI e B16F10 Tyr-shRNA são semeadas (7x105 células/garrafa de cultura de 25cm2) overnight e em seguida, tratadas com FucSulf2 e/ou heparina (100µg/mL) por 48h. As células são então soltas com solução EDTA 5mM, centrifugadas e o pellet resultante, tratado com tampão de lise (50 mM Tris–HCl pH 7.5, 6 M urea, 2 M thiourea, 1% SDS, 1% NP-40, 10 mM DTT). Após etapa de sonicação, o lisado celular será tratado com tripsina gold e em seguida, com PNGase F overnight à 37ºC. Após etapa de separação em coluna macrospin C18, os N-glicanos são secos à vácuo. A quantificação e determinação dos N-glicanos será realizada através de espectrometria de massa. Como resultados esperados, pretendemos avaliar a expressão de N-glicanos na linhagem de B16F10 cultivada em três condições experimentais distintas. Pretendemos determinar se FucSulf2 e/ou heparina apresentam algum efeito na modulação do nível destes glicanos. Esperamos que, ao final do projeto, possamos contribuir para o conhecimento da glicosilação como um marcador de agressividade tumoral, bem como apresentar FucSulf2 como uma possível molécula para o tratamento destes tumores.

BIBLIOGRAFIA: Lima AGF, Mignone VW, Vardiero F, Kozlowski EO, Fernandes LR, Motta JM, Pavão MSG, Figueiredo CC, Mourão PAS, Morandi V. Direct antitumoral effects of sulfated fucans isolated from echinoderms: a possible role of neuropilin-1/β1 integrin endocytosis and focal adhesion kinase degradation. Glycobiology. 2023 Oct 29;33(9):715-731 Loponte HF, Oliveira IA, Rodrigues BC, Nunes-da-Fonseca R, Mohana-Borges R, Alisson-Silva F, Dias WB, Todeschini AR. Hyperglycemia alters N-glycans on colon cancer cells through increased production of activated monosaccharides. Glycoconj J. 2022 Oct;39(5):663-675. Teixeira FCOB, Kozlowski EO, Micheli KVA, Vilela-Silva ACES, Borsig L, Pavão MSG. Sulfated fucans

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1581**

TITULO: **EFICÁCIA DA ELETROESTIMULAÇÃO NA RECUPERAÇÃO FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR PÓS-AVC**

AUTOR(ES) : **LARISSA ABRAHAO FRAGA COSTA,ALOISIO ALVES DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: A contração muscular inicia-se com um estímulo central que, na forma de potencial de ação, vai até a fenda sináptica e libera acetilcolina. Com isso, há a despolarização da membrana da célula muscular e consequente abertura dos canais de cálcio. Assim, essa molécula ingressa no interior da fibra muscular e se liga à troponina, que gera uma mudança conformacional na tropomiosina e libera os sítios de ligação da actina, para que a miosina se ligue e realize um deslizamento ativo entre essas proteínas através do gasto de ATP, gerando a contração muscular. Quando ocorre o Acidente Vascular Cerebral (AVC) na área motora, esse mecanismo fica afetado devido à morte de neurônios responsáveis pelo "comando" central (via tracto corticoespinhal) que gera a contração muscular, comprometendo a contratilidade do músculo, o que pode provocar até mesmo a plegia de um membro. Nesse cenário, a eletroestimulação se torna uma importante aliada no combate às sequelas do AVC, pois ela pode induzir eletricamente essa despolarização da célula, ao nível da fenda sináptica, integrando o córtex sensório-motor através da ativação de vias aferentes proprioceptivas e eferentes motoras. Novos estudos têm mostrado a eficácia desse tratamento ao investigar os possíveis desfechos dessa intervenção, como melhora da dor, redução de subluxações e na recuperação funcional do membro acometido. Por isso, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura a fim de verificar a eficácia da eletroestimulação na recuperação funcional do membro superior pós-AVC. A busca bibliográfica foi feita nas bases de dados Pubmed, BVS e Scopus utilizando os descritores "eletric stimulation therapy", "FES", "NMES", "upper limb" e "stroke". Os filtros usados foram revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão definidos foram artigos que abordassem os efeitos da eletroestimulação periférica na recuperação funcional do membro superior em pacientes diagnosticados com AVC e os critérios de exclusão determinados foram artigos que aplicaram como terapia o uso de robótica associado à eletroestimulação, estudos que abordaram o uso dessa terapia em domicílio, estimulação central e publicações que não abordavam a eletroterapia como foco terapêutico. Como resultado preliminar, obtivemos em nossa busca 266 artigos, porém, 46 duplicados foram excluídos, restando 180 artigos para serem analisados pelo título e resumo. Nessa análise, selecionamos 19 artigos para a leitura na íntegra (161 excluídos). Assim, para a próxima fase da pesquisa utilizaremos a ferramenta Rob2 para avaliar a qualidade metodológica dos artigos que serão lidos na íntegra e os resultados serão organizados de acordo com o protocolo PRISMA. Desta forma, pela leitura dos artigos que obtiveram alta qualidade metodológica e obedeceram aos critérios de inclusão definidos na pesquisa, será possível discutir a eficácia da eletroestimulação na recuperação funcional pós-AVC.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Renata; DO, Otoni; PAZ, Clarissa; et al. Use of functional electrical stimulation post-stroke: Systematic review.; Livro Tratado De Fisiologia Médica - Arthur C. Guyton / John E. Hall - 11a Edição.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1583**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO EM UNIDADE TERCIÁRIA: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO MULTIDISCIPLINAR**

AUTOR(ES) : **MARIANA BARBOSA DE SOUZA,MARIA JULIA DE OLIVEIRA SOUZA,ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA,GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA,FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão Cuidando do idoso e de seu cuidador (PROECIC- EEAN/UFRJ), criado em 2014, busca dialogar com cuidadores de idosos hospitalizados em uma Instituição de Ensino Superior, junto ao SUS, a partir de ações extensionistas. Dessa forma, foi possível perceber a dificuldade de inserção dos cuidadores nas atividades do projeto, motivada por não se sentirem confortáveis e/ou seguros em deixar os idoso nas enfermarias e leitos. Com a participação de discentes das áreas de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, educação física e assistência social, foram elaborados materiais informativos-educativos promovendo a integração entre o estudante e o usuário do sistema de saúde. Objetivo: Desenvolver ações extensionistas a idosos e cuidadores, na internação clínica, com vistas a promoção da saúde desse público específico, a partir de discussões dialogadas com diferentes áreas do conhecimento. Metodologia: A ação proposta foi pautada nos Princípios da Pedagogia Freiriana, sustentados no encontro, na colaboração, no diálogo e na consciência (Freire, 1987). Durante o segundo semestre de 2023 os encontros tiveram como foco a "promoção da saúde do idoso e de seu cuidador durante a internação clínica hospitalar". Cada integrante teve a oportunidade de pesquisar temas, discuti-los e desenvolver ferramentas educativas, a serem implementadas "in loco", em um Hospital Público Universitário. Resultados: Foram desenvolvidos folders e também, alimentado o instagram do projeto (proecic.eeanufrj), com temáticas, como: mobilização do idoso no leito, transferência do idoso (leito-cadeira), higienização das mãos, cuidados ergonômicos, exercício físico no processo de envelhecimento, casa segura na terceira idade, cuidados relacionados a deglutição e prevenção de engasgos, além de estilo de vida e prevenção do câncer de próstata e câncer de pênis. Ao término das ações "in loco", foram realizadas roda de conversa, como forma de avaliação e feedback entre os discentes envolvidos. Considerações Finais: A partir dessa vivência foi proposto um instrumento utilizando o Google Forms, com perguntas direcionadas e específicas sobre as ações desenvolvidas, com proposta de espaço para observações relevantes pontuadas pelos cuidadores, idosos e pelos próprios extensionistas, como forma de avaliação e identificação de novas temáticas a serem abordadas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html Fonseca AM, Silva DES. Dialogando com cuidadores de idosos hospitalizados: vivência de um projeto de extensão universitária. Convibra: Gestão, educação e promoção da saúde; 2016 (1):1-19. Freire P. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1587**

TITULO: **QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES E SUAS FAMÍLIAS DE ACORDO COM O MOTIVO DA CONSULTA ODONTOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA OLIVEIRA DA SILVA CLEMENTE,FABIO ANEVAN UBISKI FAGUNDES,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O motivo da busca por cuidados odontológicos pode estar diretamente ligado à qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), que é crucial para o bem-estar geral e o desenvolvimento saudável das crianças. Esse estudo transversal, aprovado pelo comitê de ética (parecer 879.784), objetivou avaliar a diferença da QVRSB de pré-escolares e suas famílias considerando os principais motivos da consulta odontológica. Crianças (n=74) de 0 a 4 anos que buscaram o primeiro atendimento na Clínica de Bebês e Crianças na Primeira Infância (CliBin®) da Faculdade de Odontologia da UFRJ foram incluídas no estudo, cujos responsáveis responderam ao questionário B-ECOHIS (Early Childhood Oral Health Impact Scale) para avaliação da QVRSB (score total) com as respectivas subescalas da criança (CIS) e da família (FIS), e seus domínios. Quanto maior cada um desses valores (QVRSB, CIS, FIS e subescalas), maior o impacto negativo gerado. O motivo da consulta (orientação, dor, cárie, trauma e outros) e o nível socioeconômico (ABEP), classificados como alto, médio e baixo, também foram coletados. Os dados foram analisados descritivamente e empregaram-se os testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney para comparação da QVRSB, CIS, FIS, e respectivas subescalas, entre os diferentes motivos da consulta (α = 5%). Do total de crianças (1,72±0,85 anos), a maioria era menina (40; 54,1%), pertencia à classe média (45; 60,8%), cujas famílias (44; 59,5%) procuraram a CliBin® para orientações odontológicas. A QVRSB foi de 9,62±7,07, com CIS = 6,22±4,91 e FIS = 3,42±2,68. Não houve diferença entre a QVRSB (p=0,167), CIS (p=0,177) e FIS (p=0,055) considerando os diferentes motivos da consulta analisados. Entretanto, quando o motivo era cárie, um maior FIS (4,89±2,98) foi observado em comparação à busca por orientações (p=0,004), principalmente devido à angústia parental (p=0,001). Na mesma linha, crianças que procuraram a consulta por dor apresentaram maior pontuação (2,33±1,15) na subescala sintoma em comparação às crianças que procuram a clínica para orientações (0,61±0,53) (p=0,009). Conclui-se que a busca por atendimento odontológico devido à cárie e a dor, quando comparada à busca por orientações, pode impactar negativamente a QVRSB dos familiares – devido à angústia que sentem, e a das crianças – devido ao próprio sintoma, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: Barasuol JC, Santos PS, Moccelini BS, Magno MB, Bolan M, Martins-Júnior PA, Maia LC, Cardoso M. Association between dental pain and oral health-related quality of life in children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. Community Dent Oral Epidemiol. 2020 Aug;48(4):257-263. doi: 10.1111/cdoe.12535. Epub 2020 May 7. PMID: 32383273. Vollú AL, da Costa MDEPR, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A. Evaluation of Oral Health-Related Quality of Life to Assess Dental Treatment in Preschool Children with Early Childhood Caries: A Preliminary Study. J Clin Pediatr Dent. 2018;42(1):37-44. doi: 10.17796/1053-4628-42.1.7. Epub 2017 Sep 22. PMID: 28937896.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1589**

TITULO: **LITERACIA CIENTÍFICA COMO AÇÃO AFIRMATIVA DA AGENDA 2030: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO FORMULANDO.**

AUTOR(ES) : **MILLENA MENDES DE SOUZA,FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR,ANA PAULA CAVADAS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO: O projeto Formulando se coloca como uma ação afirmativa da “Agenda 2030” e promove literacia científica para alunos de escolas públicas do Rio de Janeiro, como suporte para educação formal e informal. Considerando que a BNCC coloca que “ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico)”, ao longo do ano de 2023, com o apoio do edital SBPC vai à escola, esse projeto teve como objetivo principal estabelecer uma conexão entre a universidade e a comunidade através de compartilhamento do conhecimento científico adquirido pela pesquisa, através da realização de aulas experimentais em escolas parceiras (EM Jornalista e Escritor Daniel Piza - Complexo da Pedreira - Acari / Costa Barros, EM Ginásio Aleksander Henryk Laks - Comunidade da Gardênia Azul - Anil e EDI Milena Santos Nascimento - Recreio dos Bandeirantes - RJ). Além dessas, outras atividades de divulgação científica foram realizadas em espaços não formais de ensino (Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande - RJ, Parque Municipal da Prainha - RJ e Quinta da Boa Vista). Nas escolas foram organizadas visitas periódicas nas quais o assunto “uso e descarte correto de medicamentos” foi sendo apresentado de maneira interdisciplinar pelo professor regente e as aulas de culminância experimental foram realizadas pela equipe do projeto no laboratório da escola. Durante as discussões, foi estimulado opensamento científico, crítico e criativo e abordados os ODS 3, 4 e 12. Todas as atividades foram apresentadas à coordenação pedagógica da escola com antecedência, e baseadas no método científico. Foram realizadas 12 atividades, atingindo um total de aproximadamente 280 estudantes, de 3 escolas e uma fundação. Além das visitas na escola, esse projeto produziu material didático (tipo plano de aula) que é disponibilizado gratuitamente ao público através da página do Instagram @formulandolc para que outros professores possam utilizar. Adicionalmente, para os participantes da EM Daniel Piza foram organizadas 3 visitas à UFRJ para que pudessem conhecer a universidade. As atividades realizadas serviram de estímulo para que a escola participasse da Feira Carioca de Ciências que aconteceu em Dezembro de 2023 com o Projeto "Medicamento não é brincadeira/ Não jogue fora no lixo”. Pode-se considerar que esse é um resultado qualitativo extremamente relevante do nosso projeto, pois mostra que houve apropriação de conhecimento pelos estudantes que se sentiram à vontade e motivados para apresentá-lo ao público. Acredita-se que através das atividades realizadas foi promovido o aprendizado a partir da vivência, uma vez que os participantes tiveram a percepção de como os conhecimentos aprendidos na escola aparecem no dia a dia. E foi possível encurtar a distância entre a universidade e a comunidade através de discussão de temas relevantes à sociedade e à ciência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017. ROCHA, H. A. O.; NASCIMENTO, P. A.; GOMES, I. S.; COSTA, J. C. L. Impactos ambientais causados pelo descarte incorreto de medicamentos e sua relação com a saúde pública: uma revisão literária. Revista de Pesquisa e Saúde, v. 2, n. 3, p. 245-260, 2023. ORGANIZAÇÃO das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1593**

TITULO: **OFICINA PRÁTICA DO PROJETO DE EXTENSÃO "EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO"**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA VIVAQUA DIAS,IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO: O projeto de extensão "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro" tem como objetivo promover a alimentação saudável, o respeito ao meio ambiente e geração de renda por meio de capacitação e assessoramento dos agricultores familiares. Em mais de uma década de atuação, o projeto passou por diversas fases, mas a pandemia foi um ponto de inflexão que impediu a continuidade em seu formato presencial. Com o retorno às atividades, foi preciso traçar nova estratégia capaz de mobilizar o grupo, que já não se dedica às mesmas atividades que no momento anterior à pandemia. A partir da articulação com parceiros locais, foi possível identificar que parte deste grupo se dedica, hoje, à comercialização de alimentos preparados em seus próprios domicílios, seja informalmente, seja a partir do microempreendedorismo individual. Dessa forma, decidiu-se viabilizar uma Oficina Prática que abrangesse alguns pontos da demanda desse grupo: (1) o conhecimento sobre Boas Práticas aplicados a um contexto de produção doméstica; (2) a troca de experiências sobre processos de legalização de microempreendimentos e estratégias de vendas e comercialização; e (3) a experiência prática na produção de alimentos. A partir da técnica da pesquisa-ação (Thiollent, 2007), que ressalta que para uma pesquisa ser qualificada como pesquisa-ação é vital a implantação de uma ação por parte das pessoas implicados no problema sob observação, empregou-se análises para o desenvolvimento da Oficina. O local selecionado foi o Restaurante Universitário. Os esforços de preparação para a oficina incluíram: (1) a preparação de uma cartilha sobre Boas Práticas com linguagem acessível e cores vibrantes para convidar o olhar interessado; (2) a seleção de preparos adequados à comercialização de âmbito doméstico (picles de cebola roxa, confit de alho e bolo de coco com recheio de baba de moça montado no pote), bem como a elaboração de suas fichas técnicas; (3) a impressão dos materiais e compras dos insumos. A oficina de Boas Práticas foi realizada em julho de 2023, com 13 participantes. A primeira parte, teórica, ocorreu em sala de aula, abordando os principais pontos críticos da prática de preparo de alimentos no contexto doméstico, as possibilidades de legalização do negócio, e a troca de experiências entre os participantes. Após, foi o momento de adentrar à cozinha, já colocando em prática os aprendizados teóricos. Foi realizada explicação sobre os preparos e o grupo se dividiu em 3 bancadas, incentivados a agir de forma colaborativa. Os resultados da pesquisa-ação contribuíram ao fomento de ideias para abertura de novos campos de ação, que podem gerar estudos exploratórios em paralelo ao projeto de extensão que acedam ao avanço do conhecimento sobre o tema. A autora, aluna de graduação do curso de Gastronomia, bolsista Profaex, participou do planejamento e execução da Oficina, elaboração do material didático e escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: GRISA, C.; KATO, K.Y.M.; FLEXOR, G.G.; ZIMMERMANN, S.A. Capacidades estatais para o desenvolvimento rural no Brasil: análise das políticas públicas para a agricultura familiar. Sociedade e Cultura, vol. 20, n. 1, p.13-37, 2017. PAES, R.D.S.; ZAPPES, C.A. Agricultura familiar no norte do estado do Rio de Janeiro: identificação de manejo tradicional. Sociedade & Natureza, vol. 28, n.3, p. 385-395, 2016. THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1594**

TITULO: **TRANSVIVÊNCIAS: REFLETINDO SOBRE O LUGAR DE ESCUTA EM PSICANÁLISE**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MENDONCA RENAUX WANDERLEY,BRUNO NETTO DOS REYS,VICTOR HUGO AMORIM DE FRANÇA,CLARICE CEZAR CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ**

RESUMO: O Travessias - Núcleo de Atenção à Saúde Mental e Diversidades, implementado no IPUB/UFRJ no primeiro semestre de 2023, surge com o objetivo de fornecer um lugar de escuta e cuidado em saúde mental para pessoas trans, travestis e não-binárias. O serviço conta com consultas individuais e em grupo, além de um dispositivo de troca de experiências e promoção de saúde intitulado Transvivências. Essa atividade é uma ação vinculada ao projeto de extensão Diversas: narrativas e produção de cuidado em saúde mental que se realiza no Centro de Convivência e Cultura (Ceccon) do IPUB-UFRJ e oferece cuidado coletivo a partir de um espaço de reflexão e de apoio mútuo entre pessoas que apresentam sofrimento psíquico relacionado ao modo como a transfobia se manifesta em nossa cultura. Discutimos, no presente trabalho, o papel da escuta psicanalítica na atividade em grupo Transvivências, destacando a importância do dispositivo coletivo como instância de reconhecimento e de pertencimento para pessoas que experimentam situação de exclusão e de silenciamento social. A partir de relato de experiência e de levantamento bibliográfico, exploramos como o espaço de acolhimento se apoia na horizontalidade, operando uma retificação no lugar da alteridade. A prática nesse dispositivo exige a sustentação de uma posição de não saber, de modo a se deixar surpreender pelos transcentramentos propostos em relação a gênero, mas também visando o questionamento acerca de como o modelo cis-heteronormativo impera nas práticas em saúde. Na perspectiva psicossocial, o acolhimento visa à construção de um cuidado não prescritivo, sem pretensões diagnósticas. A despatologização surge como aposta que entende que a procura em saúde mental está ligada a um mal-estar que revela modos complexos de ligação com o social. O alargamento do tempo de compreender pode, assim, evitar o encaminhamento imediato para atendimento psiquiátrico ou psicoterápico (CABRAL & MUÑOZ, 2021). Acolher o sofrimento da população trans requer uma postura propícia à produção de pertencimento e de reconhecimento, condição para a subjetivação do sofrimento (FRANÇA, 2024). As discriminações sofridas por pessoas trans e travestis tornam-se, muitas vezes, uma barreira de acesso em saúde. Cabral & Muñoz (2021) destacam a situação de vulnerabilidade física, social, psíquica e de ruptura de laços familiares, cabendo, por isso, ao serviço participar também da construção de rede. A preferência por serviços especializados indica que os usuários/as/es sentem que as/os/es profissionais estão mais bem preparadas/os para fornecer uma escuta. Do lado dos profissionais, caminhos controversos podem advir quando tentamos responder sobre o que é preciso saber para ouvir pessoas trans. Favero (2022) reconhece uma encruzilhada, salientando que não existem cursos de capacitação para atendimento a pessoas cis, não fazendo sentido o contrário. Tomar pessoas trans como bloco levaria a um equívoco em direção à clínica da previsibilidade.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, Clarice & MUÑOZ, Nuria Malajovich. Uma transição compartilhada: sobre o acolhimento em saúde mental em um ambulatório do processo transexualizador do SUS. Rev. Latinoam. Psicopat. Fund., V. 24(2), pp. 259-280, São Paulo, 2021. FAVERO, Sofia. Psicologia Suja. 1ed. Salvador: Editora Devires, 2022 FRANÇA, Victor Hugo Amorim. Implicação, vulnerabilidade e lugar de escuta em psicanálise: Interrogações a partir da escuta de subjetividades não hegemônicas no Núcleo Travessias. Monografia (Programa de Especialização em Clínica Psicanalítica) – Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. (Trabalho ainda não publicado)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1597**

TITULO: **COMPARTILHAMENTO DE HISTÓRIAS E PARTICULARIDADES DO SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM GRUPO DE JOVENS ADULTOS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NICOLL SIMõES DA CRUZ SECCO,MARINA CORREA BALBO MONNERAT,CLARICE CEZAR CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **NURIA MALAJOVICH MUNOZ**

RESUMO: O grupo de jovens adultos consiste em uma roda de conversa e compartilhamento de experiências entre indivíduos de uma mesma faixa etária, usuários do ambulatório do IPUB/UFRJ, isto é, usuários que estejam concomitantemente em acompanhamento psiquiátrico e/ou psicológico individualmente. A chegada destes ao grupo se dá por indicação do profissional de referência, como encaminhamento pela triagem ou acolhimento inicial ou espontaneamente pelos próprios usuários interessados a partir de cartaz exposto nos âmbitos do ambulatório. A oferta desse espaço, foi motivada pela percepção, na escuta clínica individual, de sofrimentos psíquicos referentes a questões possivelmente inerentes a vivências comuns à faixa etária compreendida entre 18 e 35 anos, considerada aqui como “jovens adultos”, como escolhemos chamar. Nossa aposta foi a de que, colocar as histórias que estávamos escutando individualmente para conversarem entre si, poderia servir para que os usuários pudessem se dar conta de que algumas de suas dificuldades não eram necessariamente atípicas ou inadequadas, mas, talvez, próprias ao período de vida em que se encontram. A proposta de realização do grupo é uma ação do projeto de extensão Diversas: narrativas e produção de cuidado em saúde mental, e tem como intuito contribuir para a oferta de espaços coletivos para usuários do ambulatório do IPUB; fomentar o convívio e socialização de experiências entre usuários de uma mesma faixa etária, aventando a criação de laços sociais; possibilitar um lugar de fala conjunta e elaboração de vivências a partir do contato com histórias de vida de outros usuários. No presente estudo, apresentamos o grupo e discutimos a sua dinâmica, a partir da metodologia da conversação (Muñoz & Vilanova, 2021). No formato de uma roda de conversa, o grupo que pode se iniciar com assuntos sugeridos pelos próprios usuários ou temáticas e dinâmicas propostas pela equipe – formada por 2 pós-graduandas em clínica psicanalítica (IPUB) e 1 graduanda em psicologia (UFRJ). Ao longo dos encontros realizados surgiram, dentre outros, temas como empregabilidade, relacionamentos sociais e familiares, planos para o futuro. Evidenciou-se que, apesar dos usuários apresentarem perspectivas diferentes quanto aos assuntos, a dificuldade de inserção social e o receio da estigmatização enquanto portadores de transtorno mental os atravessava conjuntamente. O compartilhamento dessas histórias gerou um clima de suporte e acolhimento entre eles, ressaltando a importância do coletivo enquanto propiciador de construção de laços, o que se acredita ajudar no enfrentamento da marginalização sofrida por eles. Não negar a individualidade dos discursos por vezes resulta em embates significativos entre os participantes,precisando de um manejo que visa dar à diferença também um lugar. Isso porque consideramos que o singular não está dissociado do que nos enlaça ao outro e nos confronta com a alteridade (Vilanova, Tenenbaum & Muñoz, 2018).

BIBLIOGRAFIA: MUÑOZ, N.; VILANOVA, A. A prática da conversação na universidade: uma estratégia para o enfrentamento do mal-estar na vida discente. In: Ilka Franco Ferrari e Aline Aguiar Mendes. (Org.). O sofrimento psíquico de jovens no espaço universitário. 1ed.SP: Escuta, 2021, p. 101-114. VILANOVA, A.; TENENBAUM, D.; MUÑOZ, N. Do grupo ao laço: o mal-estar na juventude e suas modulações. Revista Affectio Societatis, v. 15, n. 28, p. 60-80, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1600**

TITULO: **UMA GENEALOGIA INTENSIVA PARA AS PALESTRAS-PERFORMANCES**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DE LUCENA VALENTE,ÉRIKA DE SOUZA VARGAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO: Em janeiro de 2023, Érika Vargas (PIBIC-UFRJ) e Vitória Valente (PIBIC-FAPERJ), respectivamente alunas graduandas dos cursos de Direção Teatral (ECO/UFRJ) e Artes Visuais - Escultura (EBA/UFRJ), iniciaram no projeto de pesquisa “Uma genealogia intensiva para as palestras-performances”. Orientada pelo professor Dr. Felipe Ribeiro, a pesquisa é conduzida pelo Traço - Núcleo de Performatividades da Imagem, criado em 2014 no Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, devotado a atividades de pesquisa e extensão, envolvendo membros da graduação/pós-graduação e bolsistas de outros departamentos artísticos. A pesquisa propõe uma sistematização genealógica das palestras-performances: termo nomeado por Robert Morris a seus experimentos intimamente ligados à cena da dança pós-moderna dos anos 1960. Ao ganhar novo fôlego sob análises decoloniais e contextos digitais, esse formato artístico multidisciplinar demanda uma investigação intensiva. Inseridas nesse núcleo de estudo nos últimos dois anos, as discentes tem participado da construção de um arcabouço teórico-analítico bem como experimentado a operação prática das palestras-performances. Com a proximidade da conclusão desta pesquisa, apresentaremos na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ de 2024, os processos e resultados desse exercício científico, utilizando como material: relatos de experiência que incluem fotos e anotações coletadas pelas alunas bolsistas ao longo dos encontros, arquivos de ensaios e participações em eventos artísticos e acadêmicos, e publicações.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. In: Obras Escolhidas. Volume I. Ma- gia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasilliense, 1985. GOULISH, M. HIXON, L. A palavra-borboleta In: Atos de Fala. Oi Futuro, Rio de Janeiro, 2011. RIBEIRO, Felipe. “To embody words”. In: Atos de Fala. Oi Futuro editora, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/5750571/TO_EMBODY_WORDS. Acesso em: 22/01/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1604**

TITULO: **Diminuição do tempo de reação em atletas de voleibol durante tarefa de movimento sacádico dos olhos: Um estudo preliminar com potenciais evocados**

AUTOR(ES) : **PAOLA DA SILVA GROETAERS,ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,CAROLINE FREITAS MACHADO,GABRIEL FREIRE DE CARVALHO DO ROSÁRIO,EDUARDO BECKER NICOLICHE,RAQUEL DE MELLO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: A cognição de atletas tem sido estudada nos últimos anos por meio de técnicas de mapeamento cerebral, entre elas, a eletroencefalografia quantitativa (EEGq). O voleibol é um esporte que tem uma alta demanda de estímulos sensoriais visuais. O objetivo deste estudo foi comparar atletas de voleibol versus não atletas, especificamente, investigar o processamento de informação através do paradigma do movimento sacádico dos olhos. Hipotetizamos que o potencial relacionado ao evento (ERP) P300 iniciaria mais cedo nos atletas de voleibol quando comparados com não atletas (menor latência), indicando melhores índices de velocidade de processamento, além disso, uma maior amplitude do P300 e um menor tempo de reação estariam evidentes no grupo experimental quando comparado ao controle. Participaram do estudo voluntários saudáveis com idade de 12 a 17 anos (média ± desvio padrão [DP] = 16,9 ± 0,3 anos). Os sujeitos foram divididos em dois grupos: dezesseis atletas de voleibol (15,8 ± 0,2 anos) e quinze não atletas (16,2 ± 0,3 anos). Os atletas foram recrutados da seleção brasileira de voleibol e praticavam o esporte por cerca de 5,0 ± 2,8 anos. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE: 94619218.3.000.5257). O EEG de 20 canais foi registrado pelo BrainNet BNT36 (EMSA Medical Equipment). Os eletrodos foram posicionados o sistema internacional 10–20 (Jasper, 1958). O procedimento experimental consistiu na realização de uma tarefa do movimento sacádico dos olhos, essa condição era caracterizada pela previsibilidade do aparecimento do estímulo no tempo e no espaço. O experimento durou cerca de quarenta minutos. O P300 foi investigado nos eletrodos Fz, Cz e Pz. As análises estatísticas foram conduzidas pelo SPSS. As diferenças nas variáveis do P300 e no tempo de reação foram analisadas por meio do teste t independente entre os grupos (atletas e não atletas). Para todas as análises, o nível de significância foi α = 0,05. A análise do P300 para o eletrodo Fz revelou diferença entre os grupos, com grupo de atletas apresentando maior amplitude do P300 quando comparado aos não atletas [t(1)= 4,43; p=0,021; d=0,23; IC95% -0,008 – 0,086]. Não foram encontradas diferenças estatísticas para os eletrodos Cz e Pz. Em relação ao tempo de reação, os resultados mostraram menor tempo de reação para os atletas comparado aos não atletas (p = 0,001). Nossos dados sugerem que atletas demonstram uma melhor alocação de atenção para processar o estímulo visual durante a tarefa sacádica e um menor tempo de reação quando comparados a não atletas. Os resultados deste estudo apresentam relevância para a compreensão da cognição e desempenho de atletas, particularmente em esportes de alta demanda visual, como o voleibol e podem contribuir na otimização de programas de treinamento esportivos. Todos os autores participaram no desenvolvimento, análise de dados e conclusão dos resultados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Di Russo F, Pitzalis S, Spitoni G, Aprile T, Patria F, Spinelli D, et al. Identificação das fontes neurais do VEP de reversão de padrões. Neuroimage. 2005 fev 1;24(3):874–86. pmid:15652322 Ludyga S, Mücke M, Andrä C, Gerber M, Pühse U. Correlatos neurofisiológicos de controle de interferência e processos de inibição de resposta em crianças e adolescentes envolvidos em esportes de habilidade aberta e fechada. J Sport Health Sci. 2022 Mar;11(2):224–233. pmid:33421617 JASPER, H.H. 1958, J., H. H. The Ten-Twenty Electrode System of the International Federation. Electroencephalography and Clinical Neurophysiology.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1611**

TITULO: **PERFIL DE ESTEATOSE E FIBROSE HEPÁTICA OBTIDOS A PARTIR DE DADOS DA ELASTOGRAFIA TRANSITÓRIA DE INDIVÍDUOS COM DM2 ACOMPANHADOS NO SERVIÇO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **TAINÁ MAGALHÃES RIBEIRO,JOAO MARCELLO DE ARAUJO NETO,FLAVIA FERREIRA FERNANDES,VÂNIA CRISTINA DE SANTANA ROCHA NUNNES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: É fundamental a estratificação da fibrose hepática em pacientes MASLD (Metabolic Associated Steatotic Liver Disease), sobretudo em populações de maior risco para fibrose avançada, como no Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). Nesse contexto, o FIB-4 (Fibrosis-4 Index) é uma ferramenta de fácil acesso, recomendada na prática clínica para afastar fibrose avançada (no caso de FIB-4 8kPa, sugerindo fibrose hepática significativa. Não obstante, ainda nesse grupo de pacientes, 45,7% (n=16) possuíam fibroscan ≥12kPa, resultado correspondente com fibrose hepática avançada. Percebe-se, portanto, a partir desse estudo, uma frequência elevada de esteatose e principalmente de fibrose significativa e avançada nos pacientes com DM atendidos no serviço público de saúde no RJ. Esse cenário reafirma a importância de uma abordagem preventiva no contexto do MASLD, a partir da triagem regular e do monitoramento desses indivíduos para a identificação precoce da doença e o encaminhamento a especialistas com o objetivo de evitar a progressão para suas formas mais graves.

BIBLIOGRAFIA: Rinella, M. E., Neuschwander-Tetri, B. A., Siddiqui, M. S., Abdelmalek, M. F., Caldwell, S., Barb, D., Kleiner, D. E., & Loomba, R. (2023). AASLD Practice Guidance on the clinical assessment and management of nonalcoholic fatty liver disease. Hepatology, 77(5), 1797-1835. https://doi.org/10.1097/HEP.0000000000000323 EUROPEAN ASSOCIATION FOR THE STUDY OF THE LIVER (EASL) et al. EASL-EASD-EASO Clinical Practice Guidelines on the management of metabolic dysfunction-associated steatotic liver disease (MASLD). Journal of Hepatology, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jhep.2024.04.031

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1617**

TITULO: **SEDENTARISMO, INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS DE OBESIDADE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PAPEL DO TREINAMENTO FUNCIONAL KIDS**

AUTOR(ES) : **JULIA JUSTO DOMINGOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA GRAZIANI VELOSO DUTRA MALVAR**

RESUMO: Introdução: A prevalência de crianças obesas e sedentárias com dificuldade de socialização aumentou de maneira exponencial e pode estar relacionada ao elevado tempo de comportamento sedentário frente a telas e pouca prática de atividades físicas. Nesse sentido, é imperativo a busca por uma modalidade de exercícios físicos mais atrativo para maior adesão e aderência de crianças de modo que as tornem mais fisicamente ativas e melhore essas condições de saúde. Objetivos: O presente estudo objetivou identificar na literatura se o treinamento funcional kids, que envolve exercícios funcionais dinâmicos e divertidos em grupo, pode favorecer a interação entre as crianças e melhora de indicadores antropométricos de obesidade, bem como o contexto emocional e bem estar de crianças. Métodos: Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos, dissertações e monografias no idioma português por meio de buscas em plataformas digitais tais como Google Acadêmico, Scielo e Google Med, alcançados pelos termos sedentarismo infantil; treinamento funcional para crianças; exercícios físicos; atividade física na infância; obesidade infantil e bem-estar infantil, no idioma português. Resultados: Foi observado que a inatividade física é considerada um dos grandes problemas de saúde pública na sociedade moderna, seja na infância ou na fase adulta, e se deve a múltiplos fatores como biológicos, econômicos, sociais e culturais, familiares, psicológicos e emocionais; a obesidade infantil surge como uma possível consequência da ausência de exercícios físicos e maus hábitos alimentares, mas o treinamento funcional kids, essencialmente composto de exercícios multiarticulares que abrange força, resistência e condicionamento físico combinados a exercícios aeróbicos e calistênicos de forma lúdica e interativa, impacta positivamente a vida de crianças que praticam, além da maior aderência e resposta emocional positiva. Conclusão: Os dados obtidos no levantamento bibliográfico apontam que o treinamento funcional kids tem ganhado cada vez mais notoriedade no Brasil e pode ser um importante aliado na busca pela maior inserção de crianças na prática regular de atividade física, tornando esse público mais ativo e reduzindo os riscos de doenças, além de promover melhoras na saúde geral. Além disso, se destaca como um importante adjuvante na manutenção do peso corporal e redução dos indicadores antropométricos de obesidade, consequentemente, impactando de forma positiva a obesidade infantil. Sob outros aspectos, o treinamento funcional prioriza também o aprimoramento do equilíbrio, da coordenação motora e da propriocepção, proporcionando maior estabilidade, movimentos mais precisos e fluidos, além de uma percepção corporal aprimorada. Por fim, o treinamento funcional kids contribui para a melhora da qualidade de vida, promovendo o bem-estar físico, mental e social do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANTUNES, BERTOLO. Treinamento funcional e obesidade infantil: possibilidades de práticas e seus benefícios. Revista Corpus Hippocraticum, Araruama. v. 1 n. 1, 2017. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Diretoria de Atenção à Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Crônicas e Não Transmissíveis. Dados do Atlas da Obesidade no Brasil 2023. Brasília, DF: MS, 2023. [PDF]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/dados_atlas_obesidade.pdf. Acesso em: 14. jun. 2024. 3. SOUZA, Andreia. S. Treinamento funcional histórico e os benefícios em crianças sedentárias. Repositório FAEMA, Aquimenes, 2018. Disponível em: https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1623**

TITULO: **O PAPEL DO TUTOR NO AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS, DESAFIOS E IMPACTOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,BRUNA SIMOES DUTRA,KATERINE MORAES DOS SANTOS,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO: O curso “Embriologia - Noções gerais, Morfogênese da Face e Fissuras Labiopalatinas Associadas”, oferecido através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do NCE/UFRJ, visa capacitar graduandos da área da saúde, proporcionando-lhes uma compreensão aprofundada das bases morfológicas das malformações faciais. Nele, a tutoria desempenha um papel fundamental, atuando como um elo entre os alunos, o conteúdo e os docentes. Haja vista a natureza EaD deste curso, os tutores, que são graduandos da área da saúde, desenvolvem conhecimentos pedagógicos e habilidades tecnológicas que lhes permitem conduzir o cursista ao decorrer do curso, sendo responsáveis por acompanhá-los, orientá-los, motivá-los e avaliá-los em suas atividades acadêmicas.O tutor realiza um papel que se mostra fundamental para a construção colaborativa de conhecimento. O objetivo deste estudo é relatar a experiência das alunas extensionistas deste curso durante o desenvolvimento de suas atividades de tutoria, analisando o papel do tutor no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), identificando as estratégias utilizadas pelos tutores para melhor atender os cursistas, os desafios enfrentados e os impactos desta atuação na qualidade da EaD. Ferramentas e recursos do Moodle, como relatórios, foram examinados para entender como os tutores desempenhavam suas funções verificando suas práticas diárias no curso. A análise revelou que os tutores efetuam múltiplos papéis, incluindo mediação, motivação e facilitação do aprendizado. Ressalta-se que os fóruns e o "Fale com o tutor", sessões do curso, são importantes para a comunicação assíncrona e síncrona com os cursistas, avaliação contínua e construção colaborativa de conhecimento. Os tutores enfrentam diversos desafios durante o decorrer do curso, como a adaptação às tecnologias, gestão de conflitos e manutenção do engajamento dos cursistas. Os impactos da atuação dos tutores são evidentes na retenção e na qualidade do aprendizado dos cursistas, já que contribuem para a redução da evasão e aumento da satisfação e desempenho dos alunos. A capacitação contínua dos tutores e a adaptação às novas tecnologias são essenciais para manter a qualidade da tutoria. Para concluir, destaca-se que a atuação eficaz dos extensionistas tutores facilitou o processo de ensino-aprendizagem e influenciou significativamente a retenção e o desempenho dos cursistas. Nessa abordagem educacional, o tutor deixa de ser simplesmente um transmissor verticalizado de informações e executor de objetivos do curso, considerando a inter-relação entre teoria e prática, ele emerge como uma significativa alavanca pedagógica que conecta o aluno ao conhecimento.Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: MATTAR, João. Tutoria e interação em educação a distância. São Paulo: Cengage Learning, 2012. FERREIRA, D. M.; MOURÃO, L. Papel de Professor Tutor na Percepção de Discentes e dos Próprios Tutores.EaD em Foco, v. 10, n. 2, 2020. Disponível em: https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1274.Acesso em: 19 jan. 2024 ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2014. Curitiba: Ibpex, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1626**

TITULO: **AUGUSTO OMOLU: POR UMA "DANÇA AFRO CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA"**

AUTOR(ES) : **DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: Ao trazer à pesquisa acadêmica o artista de dança Augusto Omolu (bailarino, professor, coreógrafo, fundador da ONG IAO-Ilê, ator), pretende-se com este trabalho dar continuidade a um movimento de reflexão e visibilidade de corporeidades artísticas negras e periféricas em geral (tais como LGBTQIAPN+, pobres, suburbanas, nordestinas, macumbeiros, etc.), iniciado em novembro de 2022 com bolsa PIBIC/CNPq junto ao projeto de pesquisa "Macumbança: dança na encruzilhada de filosofia e macumba". Em uma primeira etapa de pesquisa concluída, Augusto Omolu foi apresentado como sujeito de Histórias de Danças no Brasil, em que arte e vida se cruzam pela cosmopercepção iorubá, de maneira a compreender associações com o mito do orixá Omolu. A história de Augusto Omolu e as narrativas míticas (itans) do orixá Omolu se cruzam não somente quando o dançarino o interpreta aos 13 anos de idade, durante uma viagem para a Alemanha, com o Grupo Viva Bahia e passa a usar Omolu em seu nome artístico. Percorre também as experiências de vida de Augusto em que, tal como Omolu, é rejeitado como um desvio e defeito. Augusto reúne em si o que a sociedade rejeita: corpo negro, homossexual, nordestino, artista, de dança, vinculado aos mitos de matriz africana. Mas a luz e força do orixá rejeitado por sua mãe Nanã também se encontram em Augusto, que, apesar de carregar em sua existência obstáculos sociais, torna-se um dançarino respeitado internacionalmente, sendo o criador de um novo conceito de dança: a "Dança Afro contemporânea Brasileira". A compreensão desta designação de dança compõe a segunda e atual etapa da pesquisa. Os artigos “Augusto Omolu" (Oliveira, 2015) e “A dramaturgia da dança dos orixás” (Souza, 2015) são referências para o entendimento dessa trajetória de Augusto Omolu, de seu início na dança à construção da chamada dança afro-contemporânea. Enquanto, na primeira etapa da pesquisa, o recorte se ateve a fundamentação teórica de cunho historiográfico, o momento presente se vale tanto de um panorama de entrevistas de Augusto sobre sua dança, quanto de uma análise de movimento documentada em audiovisuais de aulas e espetáculos. Como resultado, tem-se um visão e prática de dança não representacional dos orixás, não mimética, não estereotipada, mas que trabalha os referenciais do movimento mítico como fonte de pesquisa e experimentação com vista a ressignificações.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Nadir Nóbrega. Augusto Omolu (1963-2013). Repertório, Salvador, nº 24, p.221-225, 2015. DE SOUZA, Julianna Rosa. A dramaturgia da dança dos orixás. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 1, n. 24, p. 237–246, 2015. Disponível em: https://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015237. Acesso em: 11 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1628**

TITULO: **OCORRÊNCIA, RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS E FATORES DE VIRULÊNCIA ENTRE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS ISOLADAS DE MEXILHÕES (PERNA PERNA) COLETADOS DAS ILHAS CAGARRAS, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **RAFAEL MESQUITA,RODOLFO PARANHOS,MARIANNE PATARO,ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: O presente estudo visa avaliar a ocorrência de Enterococcus entre mexilhões (Perna perna) e caracterizar as amostras isoladas quanto à presença de resistência a antimicrobianos, fatores de virulência e diversidade genética. Entre agosto de 2022 e março de 2023, foram coletados mexilhões a partir de três pontos situados nas Ilhas Cagarras (P1, P2 e P3), Rio de Janeiro. As massas dos animais foram inoculadas em caldo Enterococcosel (5g/45 mL) por 18-24 h a 37° C. Os caldos enegrecidos foram semeados em ágar Enterococcosel e incubados sob as mesmas condições. A partir de cada cultura, cerca de dez colônias sugestivas de Enterococcus foram identificadas por MALDI-TOF MS. Os testes de susceptibilidade a 17 antimicrobianos foram realizados pelo método de disco-difusão. Por meio de PCR, foram pesquisados genes de resistência a eritromicina (ERI) [erm(B), erm(A), mefA/E e msrC], quinupristina/dalfopristina (Q|D) [vat(D) e vat(E)], estreptomicina (EST) [ant(6)-Ia, ant(9)-Ia, ant(9)-Ib e ant(3)-Ia] e tetraciclina (TET) [tet(K), tet(M), tet(L), tet(O) e tet(S)]; além de fatores de virulência (asa1, cylA, esp, gelE e hyl). As atividades práticas estão direcionadas à determinação da diversidade genética das espécies predominantes de Enterococcus, avaliada após restrição com a enzima SmaI e eletroforese em campo pulsado (PFGE). Foram isoladas 137 amostras (P1=42; P2=54; P3=41), identificadas como E. faecium (62), E. faecalis (40), E. hirae (34) e E. durans (1). E. faecium foi a espécie predominante em P2 (64,8%) e P3 (65,9%), seguida de E. hirae (27,8% e 29,3%) e E. faecalis (7,4% e 2,4%). Em P1, predominou E. faecalis (83,4%), seguida de E. hirae (16,6%). A amostra de E. durans foi isolada de P3. As amostras foram classificadas como intermediárias (I) e/ou resistentes (R) a ciprofloxacina (I, 23%), cloranfenicol (R, 3%), doxiciclina (I, 3%; R, 2%), eritromicina (I, 31%; R, 32%), estreptomicina (R, 3%), fosfomicina (I, 1%), nitrofurantoína (I, 26%; R, 9%), norfloxacina (I, 5%), penicilina G (R, 1%), quinupristina/dalfopristina (I, 7%; R, 28%), rifampicina (I, 12%; R, 48%) e tetraciclina (R, 6%). Todas as amostras foram suscetíveis a ampicilina, gentamicina, linezolida, teicoplanina e vancomicina. As amostras não suscetíveis a ERI (n=87) carreavam os genes erm(B) (28,7%), msrC (18,4%) e mefA/E (1,1%); enquanto as resistentes a EST (n=4) e TET (n=8) carreavam ant(6)-Ia e tet(M), respectivamente. As oito amostras não-E. faecalis não suscetíveis a QID não amplificaram os genes pesquisados. Quanto à virulência, foram detectados os genes gelE (25,6%), asa1 (10,9%) e esp (3,6%), apenas entre amostras de E. faecalis e E. faecium. Os perfis obtidos por PFGE revelaram a existência de sete grupos clonais entre as amostras de E. faecalis. Os resultados demonstram a presença discreta de marcadores de resistência e virulência semelhantes aos detectados entre amostras hospitalares, destacando a importância do conhecimento sobre novos reservatórios do gênero.

BIBLIOGRAFIA: CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). Performance standards for antimicrobial susceptibility testing. document M100-Ed33, Wayne, Pa, USA., 2023. GARCÍA-SOLACHE, M. & RICE, L.B. The Enterococcus: a model of adaptability to its environment. Clin. Microbiol. Rev., v. 32, n. 2, 2019. TEIXEIRA, L.M., CARVALHO, M.G., FACKLAM, R.R. & SHEWMAKER, P. L. Enterococcus. Em: CARROLL, K.C. & PFALLER, M.A. (Ed.). Manual of Clinical Microbiology, 12th Edition. Washington D.C.: ASM Press, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1629**

TITULO: **CURSO DE PROGRAMAÇÃO PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MAYLA DE CASTRO MONTEIRO DA MOTTA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERôNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da monitoria no curso de programação para estudantes da área da saúde. O curso de Introdução à Ciência da Computação - CS50x, oferecido novamente pelo Laboratório de Inovação Tecnológica e Social na Saúde - LABITSS da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem como proposta democratizar o acesso à ciência da computação e promover a cultura da inovação entre alunos da graduação e pós graduação da UFRJ e outras Instituições de ensino e pesquisa, assim como profissionais de diferentes áreas de atuação e pessoas extramuro da universidade interessadas no tema. Criado em Harvard, o CS50x ensina a lógica da resolução de problemas. Os tópicos abordados incluem pensamento computacional, algoritmos, estruturas de dados e ciência da computação de forma geral, com ênfase em linguagens de programação como C, Python, SQL, HTML, CSS e JavaScript. A metodologia do curso se baseia em um ambiente de aprendizado colaborativo, utilizando o site do curso aberto (cs50.harvard.edu) e o Github para o processo de autoaprendizagem dos alunos durante os exercícios semanais, mantendo a estrutura e o conteúdo originais. As aulas serão online e as atividades serão postadas no Google Classroom. Os autores, que incluem professores e monitores, atuam como facilitadores no aprendizado dos alunos, contribuindo para a resolução de problemas e incentivando a troca de experiências. A monitora do curso participa oferecendo suporte aos alunos, respondendo dúvidas, esclarecendo conceitos, auxiliando na resolução de problemas, e orientando nos projetos. E também facilitando discussões em grupo, ajudando a revisar o código e oferecendo feedback, ajudando os alunos a progredirem no curso. Os resultados esperados incluem a conclusão majoritária das atividades obrigatórias pelos participantes, além da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nos respectivos cursos dos alunos. A diversidade entre os cursos de graduação dos monitores e estudantes inscritos é um ponto forte do projeto, e o feedback positivo da edição anterior, junto ao crescente interesse da comunidade acadêmica, reforça a importância do curso na integração da programação ao cotidiano acadêmico. Em considerações finais, espera-se que essa nova jornada do CS50x não apenas reforce a cultura da inovação, mas também inspire uma nova geração de profissionais capacitados e engajados com a tecnologia, ampliando o impacto do curso na formação dos estudantes da UFRJ e contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, M. G. de. et al. Um Curso de Programação a Distância com Metodologias Ativas e Análise da Aprendizagem por Métrica de Software. Novas Tecnologias na Educação. CINTED UFRGS, V. 15, Nº 1, julho, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1631**

TITULO: **O que os projetos de extensão transformaram meu fazer artístico? Relato de uma estudante de dança.**

AUTOR(ES) : **TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA,ROBERTO BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: Desde o primeiro ano de graduação em Teoria da Dança tenho participado de projetos de extensão universitária. Segundo a definição adotada pela UFRJ, a Extensão Universitária seria “um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”. Por conta da extensão universitária, pude viver experiências visitando espaços, conhecendo mestres populares, realizando oficinas, participando de apresentações em escolas e de produções de eventos. E este trabalho é um relato das experiências vividas em projetos de extensão como o PADE/UFRJ, Festival Folclorando, o Dos mestres populares à universidade: um diálogo de saberes ao longo da graduação e como a vivência dentro desses projetos transformou o meu fazer artístico, mudando a minha postura, ideia de para que público eu deveria produzir trabalhos e sobre quais temáticas. A quem eu direciono minha prática artística, principalmente no que diz sobre a construção do meu trabalho de conclusão de curso. Passo a ver a minha história, histórias familiares, de gente simples com o olhar de que merecia ganhar palcos, pautas em equipamentos culturais.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, E. Pesquisa sobre si: uma estratégia de sensibilização para as artes populares. In: SOUZA, M. A. C. (Org.) As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016, pp. 108-123. Nego Bispo. Somos da terra. https://piseagrama.org/somos-da-terra/ Acesso em 17 de setembro de 2022 às 23:03. SANTOS, Antonio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, página 44 - 51, 2018. KILOMBA, G. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1633**

TITULO: **ENTEROCOCCUS FAECALIS ST21: ABORDAGEM GENÔMICA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM DIFERENTES CONTEXTOS ECOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **SEKINAT ROMOKE OLAGBENRO,CLARISSA MARTINS CHRISTIANO MELO,VANIA LUCIA CARREIRA MERQUIOR,ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: A ampla gama de hospedeiros de Enterococcus faecalis e sua capacidade de sobreviver sob condições adversas permitem que a espécie seja encontrada em diversos habitats. Nas últimas décadas, E. faecalis tem se destacado como patógeno oportunista multirresistente em ambientes hospitalares. Dados do nosso grupo apontam a circulação da linhagem de E. faecalis pertencente ao tipo de sequência (ST) 21 em hospitais do Rio de Janeiro, tornando oportuna a investigação de suas características em diferentes ambientes. Sendo assim, os objetivos do estudo foram: (i) determinar as características genéticas de resistência aos antimicrobianos entre as sequências de E. faecalis ST21 disponíveis no GenBank e, (ii) comparar a acurácia dos bancos de dados que compõem as ferramentas de anotação de genes de resistência a antimicrobianos ResFinder 4.1 e CARD 3.0.8 para a detecção de marcadores genéticos circulantes em Enterococcus. Foram estudadas 96 sequências genômicas, incluindo 90 selecionadas a partir do GenBank (depositadas até outubro de 2022), com auxílio da plataforma BV-BRC 3.26.4, e seis sequências provenientes de cepas isoladas no Rio de Janeiro [pacientes hospitalizados (3) e de água do mar (3)], pertencentes à coleção de culturas do nosso grupo. Os genomas avaliados são provenientes de cepas obtidas em 19 países, entre os anos de 1930 e 2019, a partir de diferentes fontes de isolamento, tais como trato gastrointestinal (TGI) e infecções humanas (47), ambientes (20), alimentos (15) e animais (14). Os genomas apresentando maior (3.12Mb) e menor (2.67Mb) tamanhos foram provenientes do TGI animal e humano, respectivamente. Diferenças pontuais na anotação dos genes foram confirmadas por meio da ferramenta BLAST, disponível no BV-BRC. A anotação revelou a presença de 4 a 18 genes; tendo os genomas de origem animal a maior média de genes (12,7), seguidos de alimentos (8,2) e, ambientes e humanas (6,8 cada). Quatro genes [dfrE, efrB, liaR e lsa(A)] foram detectados nos 96 genomas. Os genes que conferem resistência aos antimicrobianos canamicina [aph(3')-III], eritromicina [erm(B)], estreptomicina [ant(6)-Ia] e tetraciclina [tet(M)] foram os mais dispersos, sendo detectados independente da fonte de isolamento da cepa, em ambas as plataformas. De modo geral, houve boa correlação entre o ResFinder e o CARD, uma vez que ambos compartilharam a predição de resistência para nove antimicrobianos. No entanto, o CARD detectou bombas de efluxo multidrogas (efrA, efrB, liaR e emeA), enquanto o ResFinder detectou genótipos de impacto terapêutico [linezolida (gene optrA) e fluoroquinolonas (Ser85Ile em ParC)]. Assim, o emprego, em conjunto, das duas ferramentas trouxe uma visão mais ampla dos genótipos de resistência circulantes em E. faecalis ST21. A plasticidade genética de E. faecalis também revela a necessidade de inserir linhagens comensais, não classificadas como de “alto risco”, em estudos de vigilância epidemiológica.

BIBLIOGRAFIA: (1) HE Q, et al. Comparative genomic analysis of Enterococcus faecalis: insights into their environmental adaptations. BMC Genomics. 19(1): 527, 2018. doi: 10.1186/s12864-018-4887-3. (2) Maiden M. C., et al. Multilocus sequence typing: a portable approach to the identification of clones within populations of pathogenic microorganisms. Proceedings of the National Academy of Sciences. 1998;95(6):3140–3145. PubMed PMID: 9501229. (3) (3) TEIXEIRA LM, CARVALHO MG, FACKLAM RR & SHEWMAKER PL. Enterococcus. In: CARROLL, K.C. & PFALLER, M.A. Manual of Clinical Microbiology, 12th Edition. Washington D.C.: American Society for Microbiology, 2023. doi: 10.1128/9781683670438.MCM.ch24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1635**

TITULO: **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADOS DE INFECÇÕES INVASIVAS APÓS A EMERGÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MACHADO DE CASTRO,NATAN PINTO CRUZ GOMES,DAVID RIBEIRO AQUINO,JAQUELINE MARTINS MORAIS,AMANDA RODRIGUES FENTANES,ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO: Streptococcus pneumoniae, também denominado de pneumococo, é considerado um importante agente causador de infecções invasivas (pneumonia, bacteremia e meningite), principalmente em crianças de até 5 anos, idosos e indivíduos imunocomprometidos. A cápsula é o principal fator de virulência desse microrganismo e a base para as vacinas atualmente disponíveis. Mudanças na distribuição de tipos capsulares de S. pneumoniae e nos percentuais de resistência aos antimicrobianos vêm sendo observadas após a implementação do uso de vacinas, exigindo monitoramento contínuo. O objetivo deste trabalho é determinar as características fenotípicas e genotípicas de amostras de S. pneumoniae isoladas após a emergência da pandemia de COVID-19 (2020-2024) e obter dados sobre os perfis de resistência aos antimicrobianos e virulência de amostras associadas às doenças pneumocócicas invasivas nesse período. Até o momento, foram incluídas 97 amostras de pneumococos, isoladas de pacientes hospitalizados em diferentes unidades de saúde, a partir de diversos materiais clínicos, majoritariamente sangue (77,3%). A idade média dos pacientes foi de 61 anos. As amostras foram submetidas a testes fenotípicos para fins de confirmação de identificação. A metodologia de MALDI-TOF MS também foi realizada, assim como a amplificação do gene lytA (específico da espécie). O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizado através da técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do CLSI. Para as amostras não susceptíveis à penicilina, foram determinadas as concentrações inibitórias mínimas (CIMs). Genes codificadores de pili do tipo I e II foram investigados por PCR uniplex e determinação do sorotipo capsular por PCR multiplex. Todas as amostras incluídas no estudo foram confirmadas como pertencentes à espécie S. pneumoniae, seja pelos resultados típicos nos testes fenotípicos, seja pela obtenção de escores de confiabilidade no MALDI-TOF e à amplificação do gene lytA. Foram observados os seguintes percentuais de resistência, até o momento, para 60 amostras: clindamicina (28,3%; 17), cloranfenicol (3,3%; 2), eritromicina (33,3%; 20), penicilina (35%; 21), rifampicina (1,6%; 1), sulfametoxazol-trimetoprim (41,6%; 25), tetraciclina (41,6%; 25). Todas as amostras foram suscetíveis a levofloxacina e vancomicina. As CIMs de penicilina variaram de 0,047µg/ml a 16µg/ml. Foram identificados os seguintes genes associados à virulência: pilus 1 (21,6%; 13) e pilus 2 (20%; 12). Os tipos capsulares mais frequentes, entre as 52 amostras testadas até o momento, foram: 19A (n=12), 3 (n=6), 6 (n=3), 12 (n=3) e 7F/7A (3). Os resultados obtidos neste estudo contribuem para o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição dos sorotipos capsulares mais frequentes nos últimos anos e genes codificadores de importantes fatores de virulência desta espécie, em um contexto onde houve o uso acentuado de antimicrobianos e a adoção de medidas de proteção individual promovidas pela pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1. LUNDBO e BENFIELD 2017, Infectious Diseases, v. 49:6, p. 433-444. 2. TRABULSI e ALTERTHUM 20, Microbiologia, v. 7, p. 237-246. 3. KIM et al 2016, Clinical Microbiology Reviews, 29(3), 525–552.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1636**

TITULO: **EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA TAVARES PINHEIRO,JOSE CARLOS LUCAS DE OLIVEIRA,SAMARA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO: Este resumo é parte de uma pesquisa maior que objetiva mapear a formação docente através da análise das disciplinas obrigatórias dos cursos de Licenciatura em Educação Física das 46 universidades federais do Brasil com a finalidade de apontar potenciais discussões sobre o processo de inclusão/exclusão presentes neste contexto. Esta pesquisa configura-se como documental de cunho qualitativo. Neste recorte, a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) serão utilizadas para análise. Como arcabouço, nos apoiamos no referencial teórico que conceitua a inclusão como ampla, processual, dialética e infindável (SAWAIA, 2022; BOOTH; AINSCOW, 2012) a qual abarca questões que envolvem temáticas como classe social, etnia, gênero, sexualidade, raça, religiosidade, além de outros marcadores sociais das diferenças bem como suas intersecções. Ao longo dessa pesquisa, surgiram 7 categorias que utilizamos como base para as análises e que orientam as discussões: Concepção de Corpo; Diferenças, Aspectos Históricos e Culturais; Práticas Pedagógicas; Diversificação de Conteúdos; Público-Alvo da Educação Especial; Fundamentos e Técnicas; e Políticas, Legislações e Direitos. Percebemos que ambas as universidades potencializam discussões acerca do desenvolvimento corporal, psicológico e social por via da percepção na abordagem dos marcadores sociais da diferença e os fatores externos que influenciam nas múltiplas formas de aprendizagem do sujeito. Evidenciamos também chances de discussões acerca dos diversos caminhos formativos já experimentados pelos licenciandos(as) e sua valorização durante a atuação no ambiente escolar. Notamos também potenciais discussões sobre planejamento e currículo ao incorporar temáticas diversas que visualizam o sujeito de forma plural, além de suas potencialidades coletivas. Vimos também a possibilidade de evidenciar a preocupação em abordar conceitos e temáticas relacionadas à educação especial, sobretudo nas possibilidades dessas aplicações e métodos de ensino para diferentes públicos. Particularmente na UFMA, identificamos caminhos para se discutir inclusão a partir da amplitude das aplicações práticas do lazer, buscando explorar o lúdico vinculado ao pedagógico e suas vertentes na educação física, enquanto na UFC, percebemos possibilidade de discussão ao observar a preocupação em desenvolver o conteúdo dos esportes, possibilitando caminhos para a sua utilização como ferramenta pedagógica. Com isso, busca-se a partir do que está escrito nas ementas, apontar caminhos que articulem a temática inclusão em todas as disciplinas do currículo, para além daquelas que tratam exclusivamente de deficiências, sem que haja necessariamente modificações nos documentos.

BIBLIOGRAFIA: Booth, T; Ainscow, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Rio de Janeiro. Produzido pelo LAPEADE, 2012. Collins; Bilge. Interseccionalidade, 2021. Santos, M; Fonseca, M; Melo, S. Inclusão em Educação: diferentes interfaces. Curitiba, CRV, 2009. Sawaia, Bader (Org.). As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1637**

TITULO: **USO DE ULTRASSOM TRANSCRANIANO NO DIAGNÓSTICO DE DISTÚRBIOS NEUROPSIQUIÁTRICOS**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS,RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO: A ultrassonografia transcraniana (UTC) é um método de imagem extremamente importante para a neurologia e suas diferentes aplicações vêm crescendo nos últimos anos. O sonar é posicionado no osso temporal objetivando-se visualizar, dentre outras estruturas, o mesencéfalo e o tronco encefálico, correlacionando sua apresentação com diversas condições. A UTC tem sido explorada para diversas doenças como transtorno depressivo, transtorno bipolar, fibromialgia, transtorno de ansiedade generalizada, transtorno do pânico, esquizofrenia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de distúrbios do movimento, doença de Alzheimer, doença de Wilson e a doença de Parkinson (DP). Apesar de já ter sua relevância bem estabelecida no diagnóstico de DP e seus diferenciais, o método está sendo estudado para que haja uma ampliação de sua capacidade diagnóstica para abranger outros transtornos neuropsiquiátricos. Há uma lacuna no conhecimento científico sobre o papel da UTC nestes cenários.Nessa perspectiva, realizou-se uma revisão abrangente da literatura em inglês e em português na base de dados PubMed, incluindo a associação dos seguintes descritores “transcranial ultrasound”, “transcranial sonography” ou “transcranial ultrasonography” associados a “depressive disorder”, “bipolar disorder”, “fibromyalgia”, “anxiety”, “attention deficit hyperactivity disorder”, “panic disorder” ou “schizophrenia”. Foram incluídos ensaios clínicos, relatos de casos e séries de casos e foram excluídas revisões. Um total de 17 artigos foram selecionados. Como todas as técnicas, existem vantagens e limitações a serem discutidas. Dentre suas vantagens, nota-se o seu custo reduzido comparado a outras técnicas de neuroimagem, é realizável à beira-leito, sem radiação ionizante e sem as contra indicações típicas do uso de contraste. Dentre as limitações, sublinha-se o fato de ser um método examinador-dependente, e requer janela óssea pérvia. Ademais, há relatos que o uso de medicações neuropsiquiátricas podem interferir nos achados ultrassonográficos.Dentre as principais estruturas anatômicas avaliadas, destacaram-se a rafe mesencefálica, substância negra e o diâmetro do terceiro ventrículo. Em suma, foi observada hiperecogenicidade na substância negra de pacientes adultos e crianças com transtorno bipolar e em crianças com TDAH, quando comparado com os pacientes controle, constituído de pacientes saudáveis, enquanto em pacientes com ansiedade, transtorno depressivo, bipolaridade, fibromialgia, transtorno do pânico e esquizofrenia foi observada hipoecogenicidade na substância negra em comparação com os controle. Por fim, conclui-se que a UTC pode ser uma possível ferramenta para auxílio no diagnóstico de distúrbios neuropsiquiátricos. As evidências atuais, embora limitadas e carecem de demonstração de reprodutibilidade e aplicabilidade em cenários de mundo real, encorajam ensaios maiores e mais abrangentes para melhor elucidar a potencialidade do método.

BIBLIOGRAFIA: Drepper, C., Geißler, J., Pastura, G., Yilmaz, R., Berg, D., Romanos, M., & Gerlach, M. (2017). Transcranial sonography in psychiatry as a potential tool in diagnosis and research. The World Journal of Biological Psychiatry, 19(7), 484–496. https://doi.org/10.1080/15622975.2017.1386325 Šilhán P, Hýža M, Hosák L, Perničková D, Vantuch J, Jelínková M, Školoudík D. Relationship between rapheal echogenicity and personality as possible markers of a disposition to develop depressive and anxiety disorders. Psychiatry Res Neuroimaging. 2017 May 30;263:70-75. doi: 10.1016/j.pscychresns.2017.03.010. Epub 2017 Mar 27. PMID: 28366872.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1638**

TITULO: **O USO DE DINÂMICA ATIVA COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIALOGANDO E REFLETINDO COM O ADOLESCENTE SOBRE BULLYING**

AUTOR(ES) : **STELLA RIBEIRO DO CARMO,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,JULIANA CARVALHO FAUSTINO DA SILVA,LUIZ EMANUEL AMARAL SANTOS,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,MEL KAREN DA SILVA MOREIRA,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,VINY MEIRINO DO VAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem”, cujo recorte centra-se nas questões relacionadas ao Bullying. O local onde mais acontece esse tipo de crime é na escola. Fatores sociológicos e psicológicos explicam esse fenômeno: é na escola onde os jovens passam grande parte de seu tempo e interagem com um número maior de pessoas. Utilizou-se como estratégia o pôster, como meio de diálogo e compreensão, juntamente com dinâmicas interativas. Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de alunos do 2º período de graduação em enfermagem, ao realizar a ação educativa sobre bullying e cultura da paz desenvolvida com adolescentes no nível médio. Metodologia: Trata-se de um projeto que alia a pesquisa e a extensão, cuja metodologia é a convergente-assistencial. Primeiramente foi realizada uma entrevista clínica, a qual serviu como base para aquisição de dados relacionados ao Bullying. Participaram do projeto 120 adolescentes do sexo feminino e 123 do sexo masculino (49,4% do sexo feminino e 50,2% do sexo masculino), totalizando 243 alunos. Para promover a integração dos alunos, foram realizadas intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas no pátio do colégio, através de pôsteres e uma atividade educativa. A atividade educativa consistia em formar uma espécie de teia com um rolo de barbante, o qual cada aluno identificava uma qualidade do seu colega e assim por diante, formando linhas cruzadas emaranhadas e conectadas entre si. Resultado: A ação educativa sobre bullying e cultura da paz se configurou como um espaço onde foi possível trabalhar a conscientização e a sensibilização dos estudantes. A utilização de dinâmicas interativas e metodologias participativas ajudou a criar um ambiente acolhedor e incentivou a participação ativa dos alunos nas atividades. A atividade de formação da "teia" com o rolo de barbante demonstrou ser uma técnica eficaz para destacar as qualidades individuais e a conexão entre os colegas. As intervenções realizadas no pátio do colégio foram eficazes, mostrando que estratégias visuais e envolventes têm um impacto positivo na promoção da paz e na prevenção do bullying. Conclusão: Realizar ação educativa sobre Bullying com os adolescentes permitiu ao grupo de acadêmicos de enfermagem perceber que, a melhor maneira de solucionar o problema é pelo diálogo e conscientização. Essa experiência reforça o papel fundamental da educação preventiva e da promoção da saúde como pilares na formação de uma sociedade mais consciente e saudável física e mentalmente

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado; PASINI, Audri Inês; LEVANDOWSKI, Gabriel. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Revista Psicologia: teoria e prática, v. 15, n. 2, p. 203-215, 2013. FAUSTINO, André. Fake news: a liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação. Lura Editorial, 2020. DE OLIVEIRA, Agnes Schutz; DA SILVA ANTONIO, Priscila. Sentimentos do adolescente relacionados ao fenômeno bullying: possibilidades para a assistência de enfermagem nesse contexto. Revista eletrônica de enfermagem, v. 8, n. 1, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1639**

TITULO: **BULLYING NA ESCOLA: A ENFERMAGEM E A SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES CONTRA O BULLYING E A PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ**

AUTOR(ES) : **MEL KAREN DA SILVA MOREIRA,JULIANA CARVALHO FAUSTINO DA SILVA,LUIZ EMANUEL AMARAL SANTOS,MARIA EDUARDA FERREIRA BORGES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,STELLA RIBEIRO DO CARMO,VINY MEIRINO DO VAL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A adolescência caracteriza-se por uma fase de mudanças e nesse período, o adolescente enfrenta desafios, como formação identitária e principalmente a transição para vida adulta, contudo, o ambiente escolar torna-se um dos cenários propícios para o desenvolvimento da prática de bullying. Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência como foco de atenção na enfermagem”, cujo recorte centra-se nas questões relacionadas ao Bullying. Objetivo: Verificar a prevalência e os tipos de bullying entre adolescentes de um colégio público do Rio de Janeiro, explorando a relação com a autodefinição racial e o estado de peso dos alunos. Metodologia: No projeto de extensão são desenvolvidas as atividades de entrevista e exame físico dos adolescentes. Sendo assim, o presente estudo é o resultado da coleta de dados do exame físico e da entrevista realizados no Programa Curricular Interdepartamental II (PCI II), no ano de 2024, em um colégio público da rede estadual do estado do Rio de Janeiro, com participação de 243 adolescentes (49,4% do sexo feminino e 50,2% do sexo masculino). Resultado: Em relação à autodeclaração racial, 90 adolescentes se definem como pardos (37,4%), 80 como pretos (32,9%), 68 como brancos (28%) e 5 como amarelos ou indígenas (1,7%). Com relação ao peso, 175 se enquadram ao peso normal (74,8%), 43 estão acima do normal (18,4%) e 16 estão abaixo do normal (6,8%). Dentre eles, 165 nunca sofreram bullying (70,2%) e 70 já sofreram (29,8%). Aqueles que já passaram por isso, descreveram onde ocorreu, quem participou e qual foi a natureza da violência, sendo estas: 18 adolescentes mencionam terem sido alvos de piadas envolvendo seu peso em ambiente escolar ou familiar; 15 devido a sua aparência por colegas de turma; 12 por falas de aspecto racista na escola; 4 devido a sua personalidade ou característica física em ambiente escolar, como ter espectro autista, ser mais reservado e tímido, ser introspectivo; 3 relataram sofrer homofobia por colegas de classe; 1 caso de cyberbullying, onde o adolescente foi filmado sem consentimento dentro da sala de aula e 1 caso de intolerância religiosa na escola. Conclusão: Apesar de 165 adolescentes (70,2%) relatarem que nunca sofreram bullying, pode-se concluir que ainda existem desafios a serem superados relacionados ao bullying no ambiente escolar, visto que 70 adolescentes (29,8%) relataram ter passado por isso. Mesmo que atividades que promovam a cultura de paz e direitos humanos sejam incentivados na escola, entretanto, nota-se, lacunas a serem preenchidas em relação às ações empregadas contra o bullying e a promoção da cultura da paz. Tornando-se evidente a necessidade do maior engajamento de educadores e alunos em prol da diminuição do bullying nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA-MENEGOTTO, Lisiane Machado; PASINI, Audri Inês; LEVANDOWSKI, Gabriel. O bullying escolar no Brasil: uma revisão de artigos científicos. Revista Psicologia: teoria e prática, v. 15, n. 2, p. 203-215, 2013. FAUSTINO, André. Fake news: a liberdade de expressão nas redes sociais na sociedade da informação. Lura Editorial, 2020. DE OLIVEIRA, Agnes Schutz; DA SILVA ANTONIO, Priscila. Sentimentos do adolescente relacionados ao fenômeno bullying: possibilidades para a assistência de enfermagem nesse contexto. Revista eletrônica de enfermagem, v. 8, n. 1, 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1640**

TITULO: **INSERÇÃO, DESCOBERTAS E DESAFIOS DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DO PLANEJAMENTO URBANO**

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,HELENA DE PAIVA RIBEIRO GOMES DOS SANTOS,MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,REBECCA DI LUCIA SANTOS,HIGEL STELLING MATERA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A relação entre as estruturas e dinâmicas das cidades e o envolvimento dos sujeitos nas ocupações é um processo indissociável e complexo (Correia; Gonçalves; Takeiti, 2020), e a tomada de consciência sobre as implicações dos mecanismos da questão urbana no envolvimento ocupacional aumenta o engajamento no agir coletivo e as transformações locais (Correia; Gonçalves, 2021). Objetivo: Descrever as experiências de estudantes de graduação em Terapia Ocupacional no projeto de extensão Tenda Cidade UFRJ no campo do planejamento urbano e discutir as percepções em torno das descobertas e desafios epistêmicos e profissionais. Metodologia: O projeto de extensão TendaCidade UFRJ: Dispositivo Cultural de participação urbana dedica-se, de forma interdisciplinar, às questões urbanas e como se manifestam no território, a fim de promover o direito à cidade e produção do cuidado urbano (Chatzidakis et al., 2020). Neste relato de experiência, abordamos as nossas vivências a partir da reunião semanal na tenda montada no campus da Praia Vermelha UFRJ, onde abordamos as questões urbanas através de atividades junto com o corpo social da UFRJ. De que forma atuamos: Relacionamos a terapia ocupacional com as questões urbanas e identificamos possíveis contribuições para esse campo. Buscamos entender a importância do planejamento urbano como uma forma de cuidado e disseminar conhecimento urbano que influencia as atividades cotidianas. A troca de saberes entre estudantes de diversas áreas mostra-se potente, assim como os participantes e suas histórias, compreendendo como a ocupação urbana e o território se relacionam com as pessoas, suas ocupações e seus cotidianos. Entre os desafios encontrados em nossa atuação, podemos citar a escassez de material teórico referente à relação da Terapia Ocupacional com os Estudos Urbanos. Também são encontradas dificuldades quanto à interferência no cotidiano do campus, entender a rotina, identificar demandas e propor estratégias de mobilização para as atividades e a precariedade da estrutura física. Resultados Finais ou Alcançados: O engajamento nas atividades propostas sobre as questões urbanas que afetam o campus da Praia Vermelha nos ajuda a entender a relação entre o Planejamento Urbano e a Terapia Ocupacional, com base nas experiências do TendaCidade UFRJ. A importância desses debates na graduação em Terapia Ocupacional se faz presente para que os futuros profissionais tenham conhecimento sobre como as barreiras territoriais podem afetar o cotidiano. Considerações Finais: Apesar do Planejamento Urbano ser um campo emergente para a Terapia Ocupacional, as atividades do TendaCidade UFRJ ajudam a sedimentar experiências de qualificação de projetos de cidades com espaços cotidianos adequados para o engajamento ocupacional coletivo. Teorias, métodos e práticas são delineados a partir da inserção, descobertas e desafios neste contexto interdisciplinar necessário para as demandas urbanas cada vez mais complexas.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, R. L. ; GONÇALVES, M. V. ; TAKEITI, B.A. . A Terapia Ocupacional pode ajudar as cidades?. In: I Seminário Nacional ?Urbanismo, Espaço e Tempo, 2020. Revista Políticas Públicas e Cidades, 2020. v. 1. p. 1-6. CORREIA, R. L.; GONÇALVES, M. V.. Terapia ocupacional e o direito à cidade. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, p. e2757, 2021. CHATZIDAKIS, Andreas et al. - The Care Manifesto: the politics of interdependence. 1. ed. New York : Verso, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1657**

TITULO: **ANÁLISE QUALITATIVA DA INTERFACE DENTE/ATTACHMENT E DO COMPORTAMENTO DE FRATURA DIANTE DOS ESFORÇOS DE CISALHAMENTO**

AUTOR(ES) : **LETICIA PINHEIRO DA SILVA,ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO,JORGE BAZILEU MIRANDA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: Os attachments para alinhadores, são pequenos incrementos resinosos que potencializam os movimentos dentários. Esses recursos mecânicos variam em suas propriedades, determinadas pelos constituintes dos muitos compósitos disponíveis no mercado que diferem quanto a forma de apresentação, composição da matriz e da fase dispersa (partículas de carga). Objetivo: Este estudo, portanto, visa avaliar descritivamente o comportamento dos attachments submetidos ao ensaio de cisalhamento quanto ao tipo de fratura e qualidade da interface dente/attachment das diferentes resinas testadas. Material e Método: três resinas compostas foram utilizadas no estudo para formar os attachments que constituiam os corpos de prova (CP) − Z100 3M® condensável, Vittra APS Unique FGM® condensável, Grandioso heavy flow Voco®. Estes attachments foram tratados por métodos diferentes quanto aos seus excessos (sem remoção de excessos, excessos removidos por lâmina de bisturi n 15 ou excessos removidos por broca 24 lâminas). Após fabricação dos CPs, estes foram submetidos ao ensaio mecânico de cisalhamento e, com o auxílio de um estereomicroscópio, os remanescentes resinosos foram avaliados para classificação do tipo de fratura (coesiva, adesiva ou mista) produzida pelo efeito do cisalhamento sobre cada CP. Foram produzidos CPs extras para análise da interface na Microscopia eletrônica de varredura. Os CPs foram produzidos pela autora IBSJ, enquanto as capturas pelo estereomicroscópio foram produzidas pelo autor LPS sob supervisão da orientadora. Resultados: Quanto a variável de “tipo de resina”, a maior ocorrência de fratura adesiva foi observada no grupo de resina Vittra APS Unique FGM®, enquanto que o grupo que apresentou menor ocorrência de fratura adesiva foi o de resina Z100 3M®. Já em relação a variável de “tipo de remoção de excessos”, o grupo que apresentou maior ocorrência de fratura adesiva foi o submetido a ação da lâmina de bisturi, as outras formas de finalização demonstraram resultados semelhantes. Observou−se que a fratura mista ocorreu com maior frequência em todos os grupos, sem ocorrência de fratura coesiva em nenhum dos grupos. Nas imagens de MEV, os attachments com excessos apresentaram−se com uma interface em forma de vale mais pronunciada, aqueles submetidos à remoção com broca de 24 lâminas apresentaram uma interface mais sutil e regular, com maior perpendicularidade da parede resinosa à superfície dentária, enquanto, os submetidos a ação da lâmina de bisturi, apresentaram interface com finas escamas a partir da borda da resina. Conclui−se que, apesar das variações das características da interface de adesão, os resultados quanto ao tipo de fratura apresentaram−se uniformes entre os grupos analisados. Para os resultados descritivos, o tipo de resina não pareceu apresentar grande influência sobre o cisalhamento.

BIBLIOGRAFIA: GUEDES, F.P., FERRONATO, E., MARTINS, R.P. Protocolo clínico para instalação de attachments em casos tratados com alinhadores ortodônticos – descrição da técnica. Orthod.Sci.Pract., v. 12, n. 48, p.102−112, nov/dez. 2019. ROSSINI, G., PARRINI, S., CASTROFLORIO, T., DEREGIBUS, A., DEBERNARDI, C.L. Efficacy of clear aligners in controlling orthodontic tooth movement: a systematic review, Angle Orthod., v. 85, n. 5, p. 881−9, 2015. VERRUSIO, C., IORIO−SICILIANO, V., BLASI, A., LEUCI, S., ADAMO, D., NICOLÒ, M. The effect of orthodontic treatment on periodontal tissue inflammation: A systematic review. Quintessence Int., v. 49, n. 1, p. 69−77, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1663**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DO EFEITO DE UM DE NITROALCENO DERIVADO DE SALICILATO (SANA) SOBRE A ATIVIDADE DA ENZIMA HEXOKINASE (HK) EM MÚSCULOS ESQUELÉTICO E CARDÍACO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **CLARISSA OLIVEIRA DOS SANTOS FERREIRA,MARINA SANTOS CHICHIERCHIO,GABRIELE CATARINE SANTANA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL,JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A obesidade decorre do acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo um importante fator de risco para outras doenças, tais como, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos. Já foi descrito que a obesidade induz mudanças na estrutura e no funcionamento do músculo esquelético, levando ao acúmulo de lipídios dentro das fibras musculares, comprometendo funções, modificando o conteúdo mitocondrial e causando resistência insulínica do músculo esquelético[1]. A atividade da hexoquinase (HK), enzima responsável pela fosforilação da glicose na primeira etapa da glicólise, pode ser regulada no músculo esquelético, por exemplo, pela insulina, que pode alterar sua capacidade de associação à mitocôndria[2]. Nitroalcenos, como o ácido 5-(2-nitroeteno) salicílico (SANA)[3], pertencem a uma classe de compostos com propriedades anti-inflamatórias, demonstrou ser efetivo na perda de peso, resistência à insulina e esteatose hepática em modelos de obesidade e resultados de estudos anteriores demonstram uma tendência na redução da atividade da HK. No entanto, ainda não se sabe qual o mecanismo do efeito do SANA sobre o metabolismo energético no músculo esquelético ou em outros tecidos, o que é importante inclusive para a análise de segurança e especificidade do efeito do composto sobre os tecidos. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo investigar se o SANA influencia a atividade enzimática da HK e a função mitocondrial em tecido muscular esquelético e cardíaco de camundongos. Metodologia: O gastrocnêmio e o coração de camundongos C57BL/6 machos (3-4 meses) saudáveis tratados com injeções subcutâneas de SANA ou veículo (20mg/kg/dia por 10 dias) foram coletados para avaliação da função mitocondrial. O consumo de oxigênio foi realizado por respirometria de alta resolução, utilizando o Oroboros O2K com protocolo de fibras permeabilizadas. Para as atividades enzimáticas, foram utilizados extratos protéicos dos tecidos de camundongos alimentados com dieta normal tratados com SANA ou veículo ou de camundongos alimentados com dieta alta gordura (high fat diet) incubados com SANA em diferentes concentrações. CEUA: 018/24. Resultados: Inicialmente, os resultados sugerem que o SANA não afeta o metabolismo mitocondrial de músculos em camundongos saudáveis (Gastrocnêmio: n=8 veículo/ n=7 SANA; Coração: n=4 veículo/ n=4 SANA), apesar de apontarem para a inibição da atividade da enzima HK em músculo entre os grupos controle e tratado (Gastrocnêmio: n=7 veículo/ n=5 SANA; Coração: n=6 veículo/ n=3 SANA). Resultados parciais em animais HFD apontam para inibição da atividade da HK de acordo com a dose de SANA in vitro, a partir de 5µM. Considerações finais: Outros dados complementares corroboram para a segurança deste fármaco em animais saudáveis e sua ação em camundongos HFD. A estudante acompanhou todas as fases experimentais, incluindo o manuseio de camundongos e a dissecção dos tecidos e preparo dos mesmos para a execução dos ensaios enzimáticos.

BIBLIOGRAFIA: 1 - PILEGGI, C. A.; PARMAR, G.; HARPER, M. The lifecycle of skeletal muscle mitochondria in obesity. Obesity Reviews, v. 22, n. 5, 13 jan. 2021. DOI: 10.1111/obr.13164 2 - SANDERSON, A. L.; RADDA, G. K.; LEIGHTON, B. Abnormal regulation of hexokinase in insulin-resistant skeletal muscle. Biochemical and Molecular Medicine, v. 59, n. 1, p. 80–86, 1 out. 1996. DOI: 10.1111/obr.13164. 3 - RODRÍGUEZ-DUARTE, J. et al. A novel nitroalkene-α-tocopherol analogue inhibits inflammation and ameliorates atherosclerosis in Apo E knockout mice. British Journal of Pharmacology, v. 176, n. 6, p. 757–772, 3 fev. 2019. DOI: 10.1111/bph.14561.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1668**

TITULO: **VARIAÇÃO TEMPORAL DA BIOTA DE COSTÕES ROCHOSOS DA BAÍA DE GUANABARA NUM CONTEXTO DE LONGA DURAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GOMES DE SOUZA SIMOES,CAMILA AUGUSTO PUGA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Os costões rochosos constituem um ecossistema de transição entre o ambientemarinho e o terrestre. Na região entre-marés os organismos são constantemente submetidos a ciclos de emersão e submersão, além de outras variações abióticas que deixam esses organismos extremamente suscetíveis a estresses ambientais. Esses fatores fazem com que exista um padrão vertical de distribuição dos organismos marinhos de acordo com as variações que eles suportam (Coutinho & Zalmon, 2009). Dentre os organismos que estão presentes nos costões rochosos de diversos pontos da Baía de Guanabara destacam-se as cracas, crustáceos cirripédios das espécies Chthamalus bisinuatus e Tetraclita stalacifera, os moluscos bivalves das espécies Mytilaster solisianus e Isognomon bicolor, as ostras da espécie nativa Crassostrea rhizophorae e da espécie invasora Saccostrea cucculata e as algas verdes Ulva spp. O objetivo desse estudo é verificar qual a escala temporal responsável pelas variações encontradas na abundância das espécies durante o período de monitoramento. Opresente trabalho está vinculado ao Programa Ecológico de Longa Duração (PELDGuanabara) e as coletas foram realizadas em dois pontos: Praia Vermelha, localizada naentrada da baía e sofrendo mais com o batimento de ondas e Boa Viagem, que se encontra em um local mais abrigado. O monitoramento foi realizado em todas as estações do ano entre o Inverno de 2012 e o presente momento. Para a Praia Vermelha serão utilizados dados entre o ano de 2013 e 2019 devido às dificuldades nas coletas seguintes em razão das condições do mar e para a Boa Viagem entre o ano de 2013 e 2023, com apenas uma estação sem dados durante a pandemia. Foram realizadas amostragens fotográficas em cinco quadrados aleatórios de 30 x 30 cm (900 cm²) ao longo de um transecto horizontal de 10 m na faixa média e superior dos costões. Em laboratório, analisou-se a porcentagem de cobertura por meio do programa CPCe (Coral Point Count with Excel extensions; Kohler & Gill, 2006). As análises estatísticas foram feitas por meio da Anova Hierárquica. Na Praia Vermelha, o fator estação e o fator ano foram significativos para todas as espécies, porém o fator ano apresentou maior relevância com valores mais elevados de F. Na Praia de Boa Viagem todas as espécies apresentaram diferenças significativas apenas para o fator ano, com exceção de Chthamalus bisinuatus, embora as diferenças para esta espécie tenham sido mais relevantes para o fator ano. Com essas análises concluímos que as variações anuais são mais importantes do que as sazonais para explicar as variações na porcentagem de cobertura das espécies ao longo das amostragens.

BIBLIOGRAFIA: Coutinho, R. & Zalmon, I.R. 2009. Bentos de costões rochosos. In: Pereira, R. C. Soares Gomes, A. (Orgs). Biologia marinha. Editora Interciência, Rio de Janeiro, 382 pp. Kohler, K. E. & Gill, S. M. 2006. Coral Point Count with Excel extensions (CPCe): “A Visual Basic program for the determination of coral and substrate coverage using random point count methodology”. Computers Geosciences, 32:1259-1269.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1669**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO DE NOVOS ANÁLOGOS N-ACIHIDRAZONICOS EM CÉLULAS TUMORAIS**

AUTOR(ES) : **JESSICA APARECIDA FRANCISCO MENEZES,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,ROSANA HELENA C. N. FREITAS,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O câncer é uma das principais causas de morte no mundo. O impacto na ocorrência e dos índices de mortalidade relacionados ao câncer está crescendo rapidamente no cenário mundial (1). Existe uma crescente necessidade de explorar novas estratégias terapêuticas mais eficazes e com menores efeitos colaterais. Dessa forma, o objetivo desse projeto é avaliar novos derivados N-acilidrazônicos da molécula PNU-74654, frente a linhagens tumorais humanas. Métodos: As linhagens celulares HCT-116 (ATCC® CCL-247, adenocarcinoma colorretal), H1299 (ATCC® CRL-5803, adenocarcinoma pulmonar), T98G (ATCC® CRL-1690, glioblastoma) e PC3 (ATCC® CRL-1435, adenocarcinoma de próstata) foram cultivadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino. As células (10⁵/poço em 200 µL) foram incubadas com concentrações (0,3 a 10 µM) de cada substância (LASSBio-1953, -1954 (ou PNU-74654), -1955, -1956, -1957, -1958, -2036, -2037 e -2038). Após 24 horas a viabilidade celular foi avaliada através do método do cristal violeta (3). O cálculo de IC50 foi realizado através do software GraphPad Prisma 8.02. Resultados: Nossos dados indicam que LASSBios-1958, -2036 e -2037 apresentaram IC50 de 0,3, 0,9 e 3 µM, respectivamente, contra a célula HCT-116. LASSBio-1958 reduziu a viabilidade em 59% (IC50 de 0,5 µM) frente a linhagem H-1299. Quando a citotoxicidade foi avaliada contra células de glioblastoma, observou-se que LASSBio-2037 e LASSBio-2038 foram eficazes, obtendo IC50 de 3 e 3,5 µM, respectivamente. Por outro lado, LASSBios-1958, -2036, -2037 e -2038 apresentaram IC50 de 0,7, 1,9, 1,4 e 0,6 µM, respectivamente contra a linhagem PC3. Conclusões: Os dados indicam que os novos análogos LASSBio-1958, -2036, -2037 e -2038 apresentaram maior citotoxicidade contra as linhagens avaliadas, sugerindo potencial citotóxico nas células tumorais. Dessa forma, novos estudos in vitro serão realizados em busca de continuar avaliando o potencial e elucidar os mecanismos envolvidos dos novos derivados frente às linhagens celulares tumorais.

BIBLIOGRAFIA: (1) C NCER. Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer . Acesso em 01/08/2024. (2) Gonçalves, Juan C. R.; Sobral, Mariana V. Cultivo de células: da teoria à bancada. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1670**

TITULO: **A EXPOSIÇÃO MATERNO-FETAL A BISFENOIS E ALTERAÇÕES NO METABOLISMO TIREOIDIANO EM RECÉM-NATOS - PROJETO PIPA-UFRJ**

AUTOR(ES) : **DÉBORA CASANOVA DA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: O bisfenol A (BPA) é um dos produtos químicos com maior volume de produção e consumo no mundo (Sriphrapradang et al., 2013), pois é utilizado para a fabricação de inúmeros plásticos, como recipientes de armazenamento de alimentos. Devido a sua capacidade de induzir efeitos adversos através da desregulação endócrina, inclusive dos hormônios tireoidianos, o BFA é considerado um disruptor endócrino. A exposição diária ao BPA ocorre principalmente por meio da ingestão de alimentos armazenados em recipientes que o contenham em sua composição, entretanto, o ar, a poeira e a água são outras fontes possíveis de exposição. Além disso, bebês e crianças podem ser expostos devido ao contato mão-boca e também pelo contato direto com produtos que contenham BPA, como brinquedos. A exposição fetal a esse disruptor pode interferir no desenvolvimento da tireoide fetal causando efeitos em sua funcionalidade, pois a fase fetal pode ser vulnerável até mesmo aos efeitos sutis de produtos químicos, causando alterações nos níveis fetais e maternos de hormônios tireoidianos (Boas et al., 2006). Os hormônios tireoidianos são essenciais para o desenvolvimento infantil, pois estão envolvidos em diversas etapas do metabolismo, como: o controle do crescimento e da diferenciação celular; estimulação do metabolismo energético; e no metabolismo de sistemas específicos, por exemplo, no metabolismo de lipídios e carboidratos. Durante a gestação, níveis adequados de hormônios tireoidianos são cruciais para o desenvolvimento do sistema nervoso central. Dessa forma, o crescimento e o desenvolvimento fetal e neonatal é altamente dependente de níveis adequados dos hormônios tireoidianos. Objetivo: investigar a exposição materna ao bisfenol A, e os possíveis efeitos no nascimento e na função tiroidiana dos recém-nascidos e os seus desfechos para o desenvolvimento até o período de um ano de vida em bebês participantes do Projeto PIPA-UFRJ. Método: coleta de informações sociodemográficas e de saúde, além de amostras biológicas maternas no terceiro trimestre de gestação; avaliação clínica e coleta de amostras biológicas das crianças no momento do nascimento; e avaliação do crescimento pôndero-estatural, e desenvolvimento neuropsicomotor aos 12 meses de idade; análise das concentrações do hormônio estimulador da tireoide (TSH) e do hormônio tireoidiano tetraiodotironina (T4) em sangue materno e do cordão umbilical. Este projeto é componente do corpo de estudos e pesquisas que compõem a coorte de nascimentos do PIPA-UFRJ. Resultados preliminares: O projeto está em fase de desenvolvimento, estão previstos 700 pares mães-bebês para a realização da análise das amostras biológicas coletadas; na mãe será realizada a análise sérica hormonal de T4 e TSH, além da dosagem urinária materna de bisfenol, já no bebê a análise de T4 e TSH do sangue do cordão umbilical. Até o momento, foram coletadas as informações sociodemográficas e de saúde dos pares mães-bebês.

BIBLIOGRAFIA: WANG Na, et al. Influence of Bisphenol A on Thyroid Volume and Structure Independent of Iodine in School Children. PLoS One. 2015. doi: 10.1371/journal.pone.0141248. PMID: 26496713; PMCID: PMC4619836. KIM, Min; PARK, Young. Bisphenols and thyroid hormone. Endocrinology and Metabolism. 2019. V 34. doi: 10.3803/EnM.2019.34.4.340 IKEZUKI, Yumiko et al. Determination of bisphenol A concentrations in human biological fluids reveals significant early prenatal exposure. Human reproduction. 2002. doi: 10.1093/humrep/17.11.2839.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1675**

TITULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO PEPTÍDEO BETA AMILOIDE 1-40: UMA ANÁLISE APROFUNDADA PARA O ISOLAMENTO DO SEU ESTADO MONOMÉRICO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO,GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES,LEYSLANE DA COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO: O peptídeo beta amiloide 1-40 (Aβ40), derivado a partir da clivagem de uma proteína transmembranar conhecida como Proteína Precursora Amiloide (PPA), é um dos principais peptídeos envolvidos em doenças neurodegenerativas. Em suma, o enovelamento incorreto do peptídeo Aβ40 leva à exposição da sua região rica em aminoácidos de cadeia lateral apolar, responsáveis por estabelecer interações hidrofóbicas que favorecem a agregação amiloide. Em consequência, essas interações levam à formação de depósitos proteicos nos tecidos que podem, posteriormente, originar fibras maduras. Atualmente, placas senis formadas pelo acúmulo de agregados de Aβ40 no cérebro são consideradas a principal causa da Doença de Alzheimer, uma vez que as mesmas bloqueiam as sinapses entre os neurônios, acarretando em morte neuronal. Além disso, o peptídeo Aβ40 também pode ser encontrado co-agregado com outras proteínas em diferentes patologias, como a Demência com Corpos de Lewi, na qual também é observada a presença da proteína alfa-sinucleína. Neste projeto, buscamos expressar e purificar o peptídeo Aβ40 a fim de obtê-lo em seu estado monomérico para futuros estudos sobre as interações estabelecidas durante a formação de agregados e fibras amiloide “in vitro”. Para tal, utilizamos o método de expressão heteróloga de proteínas em Escherichia coli. O peptídeo, obtido na forma de corpúsculos de inclusão, é isolado das impurezas presentes nas células por meio de lavagens e, em seguida, é solubilizado na presença de um agente caotrópico. Ademais, certificamos o isolamento do Aβ40 em seu estado monomérico através do sistema Amicon seguido por uma cromatografia de exclusão por tamanho (SEC-HPLC). Os resultados obtidos nos procedimentos anteriores são verificados por meio da técnica de eletroforese de proteínas em condições desnaturantes (SDS-PAGE), enquanto a identidade e o estado monomérico do peptídeo são comprovados através do ensaio de dot blot. Por fim, realizamos cinéticas de agregação para certificar a capacidade do Aβ40 monomérico de agregar sob diferentes condições. Além disso, aplicamos a metodologia anteriormente citada para a produção do peptídeo Aβ40 marcado isotopicamente com 13C e 15N, com o intuito de promover a formação de fibras amiloides duplamente marcadas. Nossos resultados demonstram que as etapas de expressão e purificação estão bem estabelecidas, já que alcançamos uma quantidade significativa do peptídeo Aβ40 purificado, tanto não-marcado quanto marcado isotopicamente e com marcação comprovada através de espectrometria de massas. Adiante, como perspectiva futura do projeto, buscaremos analisar através de Ressonância Magnética Nuclear a estrutura e as interações estabelecidas nas fibras amiloides marcadas isotopicamente com o objetivo de compreender o comportamento do peptídeo Aβ40 em seu estado patológico.

BIBLIOGRAFIA: QIU, T. et al. Aβ 42 and Aβ 40: similarities and differences. Journal of Peptide Science, v. 21, n. 7, p. 522–529, jul. 2015. CHEN, G. et al. Amyloid beta: structure, biology and structure-based therapeutic development. Acta Pharmacologica Sinica, v. 38, n. 9, p. 1205–1235, set. 2017. HUANG, Y.; LIU, R. The Toxicity and Polymorphism of β-Amyloid Oligomers. International Journal of Molecular Sciences, v. 21, n. 12, p. 4477, jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1678**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E ESTUDO DO PAPEL DO COMPONENTE VPS5 DO COMPLEXO RETRÔMERO EM TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE RABELO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NORTON HEISE,CAROLINA MACEDO KOELLER**

RESUMO: O complexo retrômero (CR) é um conjunto de proteínas que está envolvido no transporte intracelular retrógrado de proteínas de endossomos/lisossomos para o Golgi, reciclagem de receptores, autofagia, dentre outras funções. O CR mostrou-se essencial para a viabilidade, tráfego de proteínas na via endocítica/secretória e processo autofágico de Trypanosoma brucei, contudo, seu papel em Trypanosoma cruzi ainda é desconhecido [1, 2]. O T. cruzi é o causador da doença de Chagas, que afeta milhões de pessoas no mundo. Como não existem vacinas ou medicamentos ideais contra este parasito, entender processos biológicos chave que podem ser passíveis de intervenção terapêutica é essencial para encontrar antiparasitários novos e mais eficazes. Assim, este trabalho tem como objetivo identificar e estudar o papel do componente Vps5 do CR na via secretória/endocítica de T. cruzi. A identificação da proteína/gene de Vps5 em T. cruzi foi feita por genômica comparativa usando as proteínas ortólogas de Vps5 previamente identificadas em T. brucei, leveduras e humanos. O possível candidato de Vps5 em T. cruzi (TcVps5) apresentou 54,65% de identidade com TbVps5. A expressão relativa do gene TcVps5 na cepa Dm28c foi feita por meio de PCR em tempo real, e foi observado uma maior expressão relativa de TcVps5 nas formas epimastigotas quando comparadas as formas tripomastigotas de cultura de células e amastigotas. A caracterização funcional do componente TcVps5 foi realizada pela geração de parasitas nocaute deste gene por meio de CRISPR/Cas9 [3]. Para isso, formas epimastigotas expressando Cas9 da cepa Dm28c foram transfectadas com sgRNA para as regiões 5’ e 3’ UTR do gene TcVps5 e o cassete de drogas blasticidina (BSD). Após a seleção dos parasitas com BSD, os parasitas single e duplo nocautes (SN e DN) foram checados por PCR utilizando oligonucleotídeos para as regiões a montante e a jusante da inserção do cassete BSD e para ORF do gene TcVps5. Até o momento, foram obtidos 2 clones SN e 1 clone DN para o gene TcVps5 e estão sendo avaliados em relação à capacidade de proliferação e tráfego de proteínas da via secretória/endocítica. Com relação ao crescimento, foi observado uma redução na taxa de proliferação dos parasitas nocautes em relação ao controle, sendo essa redução mais acentuada no clone DN. A verificação do papel de Vps5 na via endocítica foi feita por ensaio de endocitose utilizando lectina de tomate por Citometria de Fluxo (CT), e foi visto que não há uma diferença significativa de marcação entre os parasitas nocautes e o controle, apesar do clone DN ter uma leve marcação aumentada da lectina. Para análise da via secretória, o projeto está focado em identificar possíveis alterações no glicofenótipo da superfície dos parasitas utilizando um painel de lectinas por CT. Até o momento, os resultados sugerem que Vps5 pode ser importante, embora não seja essencial, para a viabilidade das formas epimastigotas de T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: [1] Koumandou VL, Klute MJ, Herman EK, Nunez-Miguel R, Dacks JB, Field MC. Evolutionary reconstruction of the retromer complex and its function in Trypanosoma brucei. J Cell Sci, 2011 [2] Brennand, A., Rico, E., Rigden, D. J., Van Der Smissen, P., Courtoy, P. J., & Michels, P. A. (2015). ATG24 Represses Autophagy and Differentiation and Is Essential for Homeostasy of the Flagellar Pocket in Trypanosoma brucei. PloS one. [3] Alves AA, Alcantara CL, Dantas-Jr MVA, Sunter JD, De Souza W, Cunha-E-Silva NL. Dynamics of the orphan myosin MyoF over Trypanosoma cruzi life cycle and along the endocytic pathway. Parasitol Int. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1680**

TITULO: **O IMPACTO DO EIXO CCL17-CCL22/CCR4 NO ESTABELECIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA**

AUTOR(ES) : **EVELYN MENDES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A obesidade, considerada atualmente uma pandemia, é caracterizada pela hipertrofia do tecido adiposo e positivamente correlacionada com o desenvolvimento de doenças crônicas, contribuindo para uma menor expectativa de vida (BLÜHER, 2019). O acúmulo excessivo de lipídeos gera um estado crônico de inflamação de baixo grau com aumento expressivo da produção de mediadores pró-inflamatórios como IL-6, TNF-α e diversas classes de quimiocinas que, consequentemente, recrutam mais leucócitos para o tecido adiposo. O receptor de quimiocina CCR4 influencia nos processos de migração e homing das células imunes em diversos sítios e desempenha papel fundamental em diversas doenças inflamatórias (YOSHIE; MATSUSHIMA, 2014).Sendo assim, nós hipotetizamos que a sinalização via CCR4 poderia ser importante para a manutenção da homeostasia no tecido adiposo e a sua deficiência acentua os fenótipos associados à síndrome metabólica em camundongos submetidos à dieta hiperlipídica (HFD). Camundongos C57BL/6J WT e CCR4-/- machos foram separados em dois grupos, onde um grupo selvagem e outro deficiente foram submetidos a uma dieta controle (NCD) e o outro grupo, um selvagem e outro deficiente, à dieta hiperlipídica 45% (HFD) por 18 semanas, acompanhando tanto o consumo de água quanto de ração para avaliar se a deficiência do CCR4 interferiria no padrão de ingestão dos animais. Em seguida, avaliamos a massa corporal dos camundongos e notamos que o grupo CCR4-HFD teve um ganho de peso significativamente maior do que o grupo WT-HFD, indicando que a deficiência de CCR4 torna esses animais mais suscetíveis ao acúmulo de gordura. Para determinar o perfil metabólico, os animais foram submetidos ao teste de tolerância à glicose e de resistência à insulina, no qual animais CCR4-HFD apresentaram menor tolerância à glicose e maior resistência à insulina, reforçando que a deficiência desse receptor pode impactar negativamente o metabolismo de carboidratos de camundongos quando submetidos a dieta hiperlipídica. Ademais, realizamos análises histológicas do fígado e notamos alterações morfológicas devido ao acúmulo de lipídeos e de glicogênio, tanto no grupo WT quanto no grupo CCR4-/-submetidos à HFD, entretanto sendo mais preponderantes no grupo CCR4-HFD. Desta forma, nossos resultados indicam que a deficiência do receptor CCR4 impactou negativamente na função metabólica dos animais, assim como aumentou a adiposidade visceral e o acúmulo de gordura no fígado dos animais obesos.

BIBLIOGRAFIA: BLÜHER, M. Obesity: global epidemiology and pathogenesis. Nature Reviews Endocrinology, 15: 288-298 (2019). Yoshie O, Matsushima K. CCR4 and its ligands: from bench to bedside. International Immunology, 27(1): 11-20 (2014).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1681**

TITULO: **O PAPEL DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE EM MODELO DE LESÃO ISQUÊMICA EM CÉLULAS RENAIS HUMANAS HK2**

AUTOR(ES) : **PRISCILA FERNANDA DA SILVA MOREIRA,TALITHA OLIVEIRA DIAS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE,MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO: O sistema endocanabinóide (ECS) é formado por receptores endocanabinóides, moléculas endógenas (endocanabinóides) e suas enzimas de síntese e degradação. A ativação dos receptores CB1,CB2 e TRPV1 pode desencadear respostas fisiológicas e fisiopatológicas. Os rins, que também possuem receptores endocanabinóides expressos, têm um papel fundamental na homeostase do organismo através da excreção, reabsorção e secreção de moléculas e íons como Na+, K+, Ca+, Glicose, HCO3 e H+. Portanto, a perda de morfologia e função das células dos néfrons, como ocorre em lesões causadas por isquemia e reperfusão, impacta diretamente na homeostase do organismo, podendo desencadear em doenças renais. Nosso grupo demonstrou que o sistema endocanabinóide regula a atividade da Na+ K+ ATPase pela ativação de receptores CB1 e TRPV1, e restaura sua atividade durante o processo de lesão por isquemia e reperfusão, mas não há informação se esse sistema atua reduzindo danos celulares relacionados à lesão isquêmica. Objetivo: Este trabalho visa uma melhor compreensão sobre a participação do sistema endocanabinóide na proteção contra espécies reativas de oxigênio, proliferação e viabilidade em células renais humanas submetidas a lesão isquêmica por depleção de ATP. Metodologia: Células renais humanas da linhagem HK-2 (Human kidney-2) foram cultivadas em meio K–SFM com 2% de soro fetal bovino em situação controle e na condição de depleção de ATP pela incubação com antimicina A (10uM) por 30 minutos, na presença ou na ausência de WIN55,512-2, um agonista dos receptores CB1 e CB2, e de Hemopressina, um peptídeo que atua como um agonista inverso de CB1. A expressão dos receptores CB1 e CB2 foi avaliada através de Imunodetecção e Western Blotting. Além disso, foram avaliados os níveis de peróxido de hidrogênio (H2O2) por Kit Elisa nas células tratadas com diferentes concentrações de WIN55,512-2 e Hemopressina. Em todos os tratamentos celulares nos grupos experimentais mencionados, tive a participação direta, além de acompanhar e participar das atividades de bancada. Resultados: Os resultados demonstraram que há uma maior expressão do receptor CB1 nas células HK-2 humanas quando comparadas ao CB2. Além disso, após o tratamento com Antimicina A, a expressão de CB1 foi diminuída e, as células tratadas com doses crescentes do agonista WIN55,512-2 + Antimicina A, apresentaram uma diminuição dos níveis de H2O2. Por fim, o tratamento com o agonista inverso Hemopressina + Antimicina A, não causou alterações significativas nos níveis de H2O2 em células HK-2. Considerações Parciais: Esses resultados indicam que o sistema endocanabinóide modula a proteção contra ROS no dano por isquemia e reperfusão em células renais HK-2 humanas, e que essa modulação ocorre através da interação com agonistas de CB1. No entanto, outros experimentos ainda são necessários, como a utilização de antagonistas específicos para cada isoforma de CB, além de avaliar viabilidade e proliferação celular.

BIBLIOGRAFIA: Sampaio, Luzia S. et al. Experimental ischemia/reperfusion model impairs endocannabinoid signaling and Na + /K + ATPase expression and activity in kidney proximal tubule cells. BIOCHEMICAL PHARMACOLOGY, v. 154, p. 482-491, 2018. SAMPAIO, L. S. et al. The Endocannabinoid System in Renal Cell: Regulation of Na+ Transport by CB 1 Receptors Through Distinct Cell Signaling Pathways. British Jour

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1687**

TITULO: **A REDUÇÃO DE CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NAS OFICINAS CULINÁRIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO "GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE"**

AUTOR(ES) : **KATHARINA BACKES COSTA SILVA,ALINE GOMES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,LETICIA FERREIRA TAVARES**

RESUMO: O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) foi criado em 2012 e seu objetivo é promover a educação nutricional a partir do desenvolvimento de habilidades culinárias práticas por meio de oficinas culinárias (Tavares e Passos, 2020). As oficinas são organizadas em reuniões com os extensionistas e as professoras, definindo a criação de cardápio, desenvolvimento de receitas, elaboração de fichas técnicas, reserva de laboratório, lista de insumos e divulgação. No dia da oficina, sob supervisão, os alunos ministram e auxiliam os participantes durante as atividades. Até 2019, as oficinas eram realizadas de forma presencial no laboratório do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro. De 2020 até outubro de 2022, as oficinas ficaram suspensas em razão da pandemia da COVID-19. Com o retorno das atividades presenciais, o planejamento foi realinhado, optando por preparações com menor uso de produtos de origem animal e maior de legumes e verduras, diante dos benefícios à saúde e menor custo final. O objetivo deste trabalho é avaliar o custo total e o uso de produtos de origem animal nas preparações realizadas nas oficinas culinárias do projeto GPS nos anos de 2019, 2022 e 2023. A metodologia utilizada compreende uma análise das fichas técnicas das preparações para identificação do uso de ingredientes de origem animal e das listas de solicitação de insumos para avaliação dos custos no período de 2019 a 2023. Em seguida, os custos dos insumos utilizados em cada oficina foram atualizados para valor de compra praticado atualmente pela UFRJ. Por fim, foi realizada a média do custo das oficinas do ano de 2019 e de 2022 a 2023 para calcular a porcentagem de diferença entre os valores. Os resultados dessas análises foram de que todas as oficinas aconteceram com a estruturação de entrada, prato principal, sobremesa e suco. As oficinas de 2019 (n=10) tinham a carne como prato principal e produtos de origem animal na entrada e/ou na sobremesa. As oficinas de 2022 (n=1) e 2023 (n=3) tiveram maior número de preparos veganos, com exceção de algumas receitas em que a carne era utilizada em menor quantidade (quando comparada com as de 2019), de forma a agregar sabor e textura diferente, como o estrogonofe de frango com creme de inhame. O custo médio das oficinas de 2019 foi de R$421,76 e de 2022 a 2023 de R$277,08. Houve uma redução de 34,3% nos custos das oficinas. Essa redução pode facilitar a reprodução das receitas no ambiente doméstico dos participantes das oficinas oferecidas pelo projeto GPS e estimular o maior consumo de legumes e verduras. Além de reduzir os custos das oficinas, optar por alimentos de origem vegetal e limitar o consumo de alimentos de origem animal fomenta indiretamente um sistema alimentar socialmente mais justo e menos estressante para o meio ambiente, os animais e a biodiversidade (Brasil, 2014), a convergir com o objetivo central do projeto de promover saúde para todos por meio da Gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília, 2014. p.31. Acesso em: TAVARES, Letícia Ferreira; PASSOS, Maria Eliza Assis dos. Gastronomia na promoção da saúde. In: CRUZ, Breno de Paula Andrade; KARLZ, Thaina Shwan. Gastronomia, pesquisa e extensão. Curitiba: CRV, 2020. Coleção Gastronomia: Ensino, pesquisa e extensão, v. 1, cap. 6, p. 109-122.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1688**

TITULO: **USO DA ANÁLISE DE VIABILIDADE POPULACIONAL PARA PLANEJAR TRANSLOCAÇÕES: ESTUDO DE CASO COM O BUGIO-RUIVO NO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS GUIMARÃES DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO LOPES RHEINGANTZ**

RESUMO: Restaurar áreas degradadas exige, além da regeneração da cobertura vegetal, recomposição da fauna local perdida. Planejar uma refaunação (OLIVEIRA-SANTOS & FERNANDEZ, 2010) exige atenção às características intrínsecas das espécies envolvidas, e uma avaliação de risco para as populações assistidas. Isso permite que as consequências de diferentes estratégias de translocação sejam estudadas a longo prazo, o que auxilia na tomada de decisões. Caraterísticas da espécie e do ambiente são utilizadas em Análises de Viabilidade Populacional, que calculam a probabilidade de desaparecimento de uma população após determinado período. Realizamos essa análise com o programa Vortex (DE ALMEIDA, FORTES & VOLTOLINI, 2018), tendo como base uma população de bugios-ruivos (Alouatta guariba) soltos no Parque Nacional da Tijuca (Rio de Janeiro, Brasil). Um bugio solto em 2015 e outro solto em 2016 resultaram no estabelecimento de um grupo de oito indivíduos em 2023. Em 2024, houve a soltura de um novo grupo no Parque, com seis indivíduos. Desses, consideramos que apenas dois ainda estejam na floresta. A análise considerou quatro cenários: A, em que nenhum indivíduo novo será solto no Parque; B, em que somente mais um grupo familiar será solto no Parque; C, em que dez grupos familiares serão soltos no Parque, em um único evento de soltura; e D, em que dez grupos familiares serão soltos no Parque, em dez eventos de soltura distintos (um evento a cada dois anos). Cada um desses cenários foi analisado de duas maneiras: uma desconsiderando a ocorrência de surtos periódicos de febre amarela (I) e outra considerando (II). Simulamos a probabilidade de ocorrência anual (10%) e a mortalidade (70%) desses surtos. As probabilidades de extinção em cada caso devem ser ferramentas para a escolha da estratégia que aumente o sucesso da reintrodução. Características da espécie e do ambiente exigidas pelo Vortex foram obtidas combinando dados dos bugios-ruivos soltos no Parque com dados de outros trabalhos. Cada cenário representou um compilado de 1.000 iterações, cada uma simulando os próximos 50 anos da população. Consideramos que a extinção ocorria quando apenas um sexo restava na população. Os resultados mostraram que sua probabilidade de extinção nesse período foi menor que 5% em todos os cenários que desconsideravam a ocorrência da febre amarela (AI, BI, CI e DI). Considerando a ocorrência de surtos, as probabilidades de extinção foram maiores (94,2%, 88,5%, 60,4% e 36,4% nos cenários AII, BII, CII e DII, respectivamente). A diferença entre CII e DII mostra como o espaçamento das solturas pode ser estratégico para evitar que muitos indivíduos soltos sejam desperdiçados em surtos. Futuramente, aperfeiçoaremos os dados epidemiológicos, com o programa Outbreak (MORENO et al. 2015), devido à sua importância para a dinâmica dessa população. Também investigaremos a fundo como o intervalo entre solturas, o perfil dos grupos soltos e a vacinação interferem na dinâmica da população.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira-Santos L.G.R., Fernandez F.A.D.S. 2010. Plestocene rewilding, frankenstein ecosystems, and an alternative conservation agenda. Conserv Biol, 24, 4-5. de Almeida A.S., Fortes V.B., Voltolini J.C. 2018. Análise da viabilidade populacional de bugios-ruivos Alouatta guariba clamitans (Cabrera, 1940), em uma paisagem fragmentada no sudeste do Brasil. Neotropical Primates, 24(1), 9-16. Moreno E.S. et al. 2015. Yellow fever impact on brown howler monkeys (Alouatta guariba clamitans) in Argentina: a metamodelling approach based on population viability analysis and epidemiological dynamics. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, 110, 865-876.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1689**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS N-FENILUREIA COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS.**

AUTOR(ES) : **LUCAS JUNIOR GOMES DE ASSUMPCAO,ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,RENILDA MOREIRA GUIMARãES,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,GIL MENDES VIANA,LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLíNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO: Os distúrbios trombóticos arteriais, são umas das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e envolvem a perda do equilíbrio hemostático. O tratamento para estas doenças baseia-se na utilização de fármacos inibidores da agregação plaquetária (MCFADYEN et. al, 2018). No entanto, devido a limitações farmacocinéticas e farmacodinâmicas, reações adversas graves são verificadas em pacientes que fazem o uso de tais medicamentos. Dessa forma, faz-se necessária a criação e a identificação de novos compostos capazes de auxiliar na determinação de terapias antitrombóticas alternativas de menor risco e maior eficiência. Nesse contexto, nosso grupo sintetizou novos derivados N-fenilureia, a partir de modificações estruturais em derivados de tioureias que apresentaram melhores resultados em estudos anteriores. O objetivo deste trabalho é avaliar a atividade anti-hemostática e o perfil toxicológico de novos derivados N-fenilureia, a fim de estabelecer alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos. O perfil anti-hemostático dos derivados sintéticos, foi avaliado in vitro através dos ensaios de agregação plaquetária com diversos indutores, testes de tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de trombina (TT). O perfil toxicológico in vitro foi analisado pelo teste de hemólise e pelo ensaio de viabilidade plaquetária através da quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH) (PERRONE et. al, 2021). O ensaio de agregação plaquetária ex vivo (n = 6), foi realizado com derivado que apresentou o melhor perfil anti-hemostático e toxicológico in vitro, utilizando ratos Wistar. Todos os protocolos nesse projeto são amparados respectivamente pelo comitê de ética humano e animal CEP (3.807.671) e CEUA (002/19). Em relação aos resultados obtidos na análise deagregação plaquetária in vitro, foi observado um perfil inibitório relevante para as vias do Ácido Araquidônico e Epinefrina. Nos testes realizados com ADP e Colágeno não foi observada atividade inibitória. A análise do IC 50, revelou que os compostos CR100 (8 µM ± 0,1) e CR101B (8 µM ± 0,3) são os mais potentes da série avaliada. Os derivados não interferiram na via extrínseca, intrínseca e comum da coagulação, avaliadas pelos testes de TP, TTPa e TT, respectivamente. Todos os derivados não apresentaram perfil hemolítico, indicando mínima taxa de lise dos eritrócitos, com valores abaixo de 5% (MARKOWICZ-PIASECKA et. al, 2019). A viabilidade plaquetária foi preservada, mantendo valores em até 10% de liberação de LDH. Os resultados da agregação ex vivo, confirmaram a atividade antiagregante, e o derivado CR101B (0,03 mg/kg) (4,1 ± 3,3 %) apresentou os melhores resultados, se comparados a aspirina (1 mg/kg) (7,2 ± 2,9 %). Os estudos com os derivados N- fenilureia, indicam potente atividade antiagregante plaquetária e um perfil hemocompativel, o que torna possível a prospecção e o desenvolvimento de novas terapias para distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: MARKOWICZ-PIASECKA, et al. Biocompatibility studies of gadolinium complexes with iminodiacetic acid derivatives. Biological Trace Element Research, 2019. MCFADYEN et al. Current and future antiplatelet therapies: emphasis on preserving haemostasis. Nat Rev Cardiol.15(3):181-191, 2018. PERRONE et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolac-spacer-arachidonic acid. European Journal of Medicinal Chemistry 1; 209:112919, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1690**

TITULO: **ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA PRION NA FISIOLOGIA DE MITOCÔNDRIAS DE CÉREBRO MURINO**

AUTOR(ES) : **RAYANNE MOURA DO NASCIMENTO,GABRIELA ASSIS DE LEMOS,CLARA FERNANDES CARVALHO,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA,ANTONIO GALINA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO: A proteína prion celular (PrPC) é expressa majoritariamente em células do sistema nervoso central e participa de diversas vias de sinalização celular, modulando funções como controle de morte celular e imunorregulação, não possuindo uma função fisiológica exclusiva conhecida (1). A conversão conformacional de PrPC para uma isoforma patogênica, prion scrapie (PrPSc), pode estar associada à perda de suas funções celulares e leva à formação de agregados amilóides no cérebro, central na patogênese das doenças priônicas. Embora a PrPC seja classicamente considerada uma proteína de membrana plasmática, mais recentemente sua presença foi demonstrada na membrana interna de mitocôndrias de cérebro (2). O papel de PrPC sobre a fisiologia destas mitocôndrias ainda não foi elucidado e continua pouco investigado na literatura científica. Neste sentido, torna-se relevante investigar o papel de PrPC sobre a função de mitocôndrias de cérebro. Para isso, realizamos experimentos com mitocôndrias isoladas de cérebros de camundongos C57BL6 Wild-type (WT) versus knock-out para PrPC (PrP-KO). Para investigação da captação de cálcio mitocondrial, avaliamos a fluorescência da sonda ligante de cálcio Calcium Green 5N em fluorímetro Cary Eclipse. Nossos resultados sugerem uma alteração na dinâmica de cálcio das mitocôndrias de cérebro PrP-KO, que captam uma concentração de cálcio significativamente maior do que mitocôndrias WT. Através de Western blot, demonstramos que essa modulação não envolve alterações na expressão do transportador uniporter mitocondrial de cálcio (MCU), nem da hexoquinase mitocondrial (mt-HK), importante modulador da captação de cálcio por mitocôndrias de cérebro. A atividade enzimática de mt-HK foi determinada em espectrofotômetro e também é similar entre amostras WT e PrP-KO. Além disso, através da marcação fluorescente da proteína mitocondrial TOMM20 por imunofluorescência, bem como da medida de atividade da enzima citrato sintase, marcador clássico de conteúdo mitocondrial, demonstramos que camundongos PrP-KO apresentam uma redução no conteúdo de mitocôndrias no cérebro quando comparados aos camundongos WT, o que é condizente com trabalho prévio (3). Ainda, visando compreender se a modulação da dinâmica mitocondrial de cálcio por PrP era específica do cérebro, realizamos experimentos de captação de cálcio em mitocôndrias isoladas do fígado de camundongos WT e PrP-KO. Assim como observado no cérebro, as mitocôndrias hepáticas dos camundongos PrP-KO captam uma concentração superior de cálcio. Por fim, experimentos preliminares indicaram uma possível relação entre PrP e os receptores mitocondriais do tipo NMDA, sugerindo que a PrPC pode influenciar sua ativação e, consequentemente, a captação de cálcio. Nossos resultados apontam para PrPC como regulador fisiológico da dinâmica mitocondrial de cálcio em diferentes tecidos, sendo importante prosseguir com investigações adicionais para uma compreensão mais completa e precisa desta intricada relação.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Thody, Sabareesan Ambadi, M. K. Mathew, and Jayant B. Udgaonkar. "Mechanism of aggregation and membrane interactions of mammalian prion protein." Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-Biomembranes 1860.9 (2018): 1927-1935 2 - Faris, Robert, et al. "Cellular prion protein is present in mitochondria of healthy mice." Scientific reports 7.1 (2017): 1-16. 3 - Miele, Gino, et al. "Ablation of cellular prion protein expression affects mitochondrial numbers and morphology." Biochemical and biophysical research communications 291.2 (2002): 372-377.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1691**

TITULO: **ATIVIDADE ANTITUMORAL DE NOVOS DERIVADOS CARBAZÓIS**

AUTOR(ES) : **TALITA ALVES NUNES DA SILVA,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,ANNA CLÁUDIA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Introdução: O câncer é um grupo de doenças malignas caracterizadas pelo crescimento desordenado de células anormais que podem invadir tecidos ou órgãos, podendo desencadear metástases e é a segunda principal causa de morte no mundo, sendo responsável por quase 10 milhões de mortes em 2018; prevê-se que a mortalidade deste grupo de doenças aumente para 2,1 milhões até 2030, de acordo com a OMS [1]. Alguns dos tipos de câncer mais recorrentes são pulmão (2,09 milhões de casos), colorretal (1,08 milhão de casos), próstata (1,28 milhão de casos), pele não melanoma (1,04 milhão de casos), estômago (1,03 milhão de casos). Entre as citadas, as que representam as causas mais comuns de morte são pulmonares (1,76 milhões de mortes) e colorretais (862 mil mortes) [1]. Já foram descritas propriedades antitumorais para derivados carbazóis tais como genotoxicidade e epigenotoxicidade, apoptose, além de restaurar a sinalização de proteínas supressoras tumorais [2]. Assim, a síntese de novos carbazóis continua a ser alvo para a busca de novas moléculas com potencial antitumoral. Neste projeto, novas moléculas derivadas de carbazóis foram sintetizadas com o objetivo de avaliar a possível atividade antineoplásica in vitro frente ao tumor de cólon. Métodos: A linhagem celular utilizada foi HCT116 (ATCC® CCL-247, adenocarcinoma colorretal). As células foram cultivadas em meio DMEM (com 10% de soro fetal bovino). As células foram incubadas com concentrações crescentes (0,1 a 10 µM) de cada substância (LaCBio 1, LaCBio 2, LaCBio 3, LaCBio 4, LaCBio 5, LaCBio 6, LaCBio 7, LaCBio 8) e após 24 horas a viabilidade celular foi avaliada usando o método do cristal violeta [3]. A concentração inibitória que reduziu a viabilidade celular em 50% (IC50) foi calculada utilizando o software GraphPad Prism 10.1.2. Resultados: Nossos dados indicam que o IC50 para as oito substâncias (LaCBio) foram: 0,1058 µM; 0,3006 µM; 0,9994 µM; 0,2467 µM; 1,136 µM; 3,166 µM; 1,160 µM; 3,717 µM, respectivamente. Conclusões: Nossos dados sugerem que os derivados LaCBIOs mostram capacidade significativa para causar a morte da linhagem de câncer de cólon, apresentando potencial atividade citotóxica frente a linhagem de carcinoma colorretal; os derivados LaCBios 1, 2, 3 e 4 revelaram menores valores de IC50, ou seja, foram os melhores derivados testados, indicando uma melhor ação citotóxica. Os valores calculados de IC50 se equiparam aos de moléculas com atividade antitumoral significativa já estabelecidas, descritas na literatura, que variam de 0,1 a 30 µM para a linhagem HCT116, como derivados tiossemicarbazonas e complexos de cobre(II) por exemplo, entre outros. O fármaco antitumoral utilizado no carcinoma colorretal metastático, oxaliplatina, possui um IC50 de 3,7 µM. Estes resultados preliminares indicam dados promissores para os novos análogos carbazóis, o que justifica a continuidade dos estudos.

BIBLIOGRAFIA: 1) Organização Mundial da Saúde – OMS. Câncer, 2020. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/cancer 2) Luparello, C.; Cruciata, I.; Joerger, AC; Ocasio, CA; Jones, R.; Tareque, RK; Bagley, MC; Spencer, J.; Walker, M.; Austin, C.; et al. Genotoxicidade e epigenotoxicidade de moléculas derivadas de carbazol em células de câncer de mama MCF-7. Int. J. Mol. Sci. 2021, 22, 3410. https://doi.org/10.3390/ijms22073410 3) Costa, RSA; Assreuy, JA. O óxido nítrico inibe irreversivelmente a proliferação de células P815: envolvimento dos canais de potássio. Proliferação celular. 2002, 35, 321-332.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1696**

TITULO: **PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO E PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS GALHAS DE MEUNIERIELLA EM FOLHAS JOVENS E EXPANDIDAS DE AVICENNIA SCHAUERIANA**

AUTOR(ES) : **KAROLINE SILVA DE SOUSA,LETICIA PONTICEL NOBREGA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. Ex Moldenke (Acanthaceae), conhecida como mangue-preto, é hospedeira de insetos galhadores do gênero Meunieriella (Cecidomyiidae) associados a galhas globoides foliares. Há maior indução de galhas no terço apical (TA) em comparação com o terço basal (TB) da folha, embora a maior indução de galhas na região basal fosse esperada, por ser uma região mais vascularizada (Nobrega et al., 2023). De modo a compreender como ocorre o processo de indução das galhas e se há maior preferência de oviposição no TA das folhas, foram realizadas análises anatômicas e testes estatísticos. Realizou-se a quantificação das tentativas de indução de galhas no ápice (TIAP) e na base foliar (TIAB), bem como galhas em desenvolvimento, em folhas do primeiro ao quarto nós. A análise anatômica das tentativas de indução (TI) revelou que as galhas são frequentemente induzidas em folhas recém-expandidas. Não foram observadas TI nas folhas de primeiro nó. A partir do segundo nó, as tentativas se tornam mais visíveis nos terços apicais das folhas. As TI são estatisticamente mais frequentes no TA nas folhas dos segundos, terceiros e quartos nós, revelando preferência do indutor por esta porção tanto da folha jovem quanto da recém-expandida. No TB, as TI foram mais comuns nas folhas dos segundos e terceiros nós em relação ao quarto nó. Anatomicamente, há diferenças significativas entre TA e TB, com maior número de camadas e maior espessura do TB, indicando que este se diferencia mais rapidamente que o TA. Observamos sinais claros de que a larva entra pela epiderme abaxial, iniciando um processo de cicatrização que resultou na formação de súber ao redor da área onde a larva havia penetrado. A larva de Meunieriella sp. se move através do mesofilo, passando pelo parênquima esponjoso, e se estabelecendo entre o parênquima aquífero e o paliçádico, em contato com os feixes vasculares, embora aparentemente sem atingi-los. O parênquima esponjoso na área de entrada se regenera por meio de divisões celulares, selando a entrada da larva. As galhas em formação ou já maduras, especialmente nos terços apicais, são bastante comuns nas folhas do quarto nó, que já estão totalmente expandidas. Os valores médios das galhas induzidas no ápice (GAP) e na base (GBA) mostram que GAP foram encontradas apenas nas folhas dos terceiros e quartos nós com maior frequência no terceiro nó ($H = 24,368$; $P < 0,001$). As GBA apresentam-se em quantidades visualmente menores que as GAP em todos os nós. As galhas são predominantemente induzidas nas folhas do terceiro e quarto nós, em que os tecidos foliares já estão em estágio avançado de diferenciação. As análises ontogenéticas da formação das galhas indicam que o galhador estimula a alteração dos tecidos já formados e a regeneração do canal de entrada na folha expandida. A preferência de indução será avaliada através da atividade das glândulas de sal no TA e TB e em análises químicas comparativas de acúmulo de sais. (CNPq, FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: Nobrega LP, Sá-Haiad B, Ferreira BG (2023) Mechanisms of hydraulic conductivity in the leaf galls of Meunieriella sp. (Cecidomyiidae) in Avicennia schaueriana (Acanthaceae): does vascularization explain the preferred sites of induction? Plant Biology 25:198-207.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1697**

TITULO: **Diversidade de esponjas calcárias (Porifera, Calcarea) cavernícolas de Fernando de Noronha (PE)**

AUTOR(ES) : **MARIANA BORGES LUIZ,MATHEUS VIEIRA LOPES,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: O arquipélago de Fernando de Noronha apresenta um grande número de cavernas submarinas. Em geral, esses ambientes são caracterizados por escassez de luz, baixo hidrodinamismo e disponibilidade limitada de alimento. Sendo assim, apresentam uma biota especializada para viver nessas condições únicas. As esponjas, em particular, são os organismos bentônicos mais comuns em cavernas (Gerovasileiou & Voultsiadou, 2012). No entanto, a diversidade das esponjas ainda é pouco conhecida, principalmente devido à dificuldade de acesso a esses ambientes. Apesar das esponjas calcárias terem preferência por ambientes crípticos, pouco se conhece da sua diversidade em cavernas, incluindo as de Fernando de Noronha. Das 18 espécies conhecidas para esse tipo de ambiente em Fernando de Noronha, a maioria não foi identificada até espécie (Azevedo et al., 2017; Muricy et al., 2024). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é estudar a diversidade de Calcarea nas cavernas de Fernando de Noronha, utilizando uma abordagem morfológica e molecular (abordagem integrativa). Duas expedições foram realizadas, em março e novembro de 2022. Ao todo, 45 espécimes foram coletados por mergulho autônomo, em profundidades de até 17 metros, na Caverna da Sapata, na Caverna da Ilha do Meio, em pequenas cavidades fora da Ilha do Meio (“caverninhas”) e no Túnel das Pedras Secas. Para a identificação das espécies estão sendo conduzidas análises morfológicas (morfologia externa e esqueleto) e moleculares (ITS - espaçador interno transcrito e C-LSU - região C da subunidade ribossomal maior). Até o momento, foram identificadas 14 espécies, todas pertencentes à subclasse Calcinea: Ascandra sp. nov., Arturia sp. nov., Clathrina aurea, Clathrina delicata, Clathrina insularis, Clathrina robusta, Clathrina soluta, Clathrina sp. nov. 1, Clathrina sp. nov. 2, Clathrina sp. nov. 3, Janusya sp., Neoernsta sp. 1, Neoernsta sp. 2 e Neoernsta sp. 3. Todas essas espécies são novos registros para as cavernas de Fernando de Noronha. Dentre as quatro localidades, as “caverninhas” da Ilha do Meio foram as mais diversas, com oito espécies. A Caverna da Sapata e o Túnel das Pedras Secas abrigam sete espécies cada. A Caverna da Ilha do Meio apresenta a menor diversidade, com uma única espécie dominante, Ascandra sp. nov. No geral, observou-se uma fauna especializada, pois apenas Ascandra sp. nov. ocorre nas quatro cavernas amostradas. Além disso, apenas C. aurea e C. insularis são encontradas também fora de ambientes cavernícolas. Dessa forma, os resultados indicam um possível elevado índice de endemismo das espécies de Calcarea nas cavernas submarinas de Fernando de Noronha, destacando a importância de estudar e proteger esse tipo de ambiente.

BIBLIOGRAFIA: MURICY, G.; LAGE, A.; SANDES, J.; KLAUTAU, M.; PINHEIRO, U.; LAPORT, M.S.; DE OLIVEIRA, B.F.R.; PEQUENO, C.B.; LOPES, M.V. Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. J. Mar. Sci. Eng. 2024, 12, 657. AZEVEDO, F.; PADUA, A.; MORAES, F.; ROSSI, A.; MURICY, G. & KLAUTAU, M. 2017. Taxonomy and phylogeny of calcareous sponges (Porifera: Calcarea: Calcinea) from Brazilian mid-shelf and oceanic islands. Zootaxa, 4311: 301–344. GEROVASILEIOU V, VOULTSIADOU E. 2012. Marine caves of the Mediterranean Sea: A sponge biodiversity reservoir within a biodiversity hotspot. PLoS ONE 7:e39873.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1699**

TITULO: **CORRELAÇÕES ENTRE FORÇA MUSCULAR, ÍNDICE DE MOBILIDADE ARTICULAR SISTÊMICA E ESTABILIDADE DINÂMICA, COM PERFIL DE LESÃO, ENTRE JOVENS PRATICANTES DE VÔLEI DE PRAIA E HANDEBOL.**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE DIAS SALES,MATEUS FERREIRA RESENDE,ARTHUR DE SOUZA DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: OBJETIVO: Este estudo visa correlacionar força muscular (FM), índice de mobilidade articular (IMA) e estabilidade dinâmica média (EDM) com o perfil de lesões autodeclaradas em jovens praticantes de handebol e vôlei de praia, buscando entender as mudanças que esses esportes causam em corpos em desenvolvimento e identificar fatores de risco associados. METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo com jovens praticantes de handebol e vôlei de praia. Foram incluídos participantes que praticavam a modalidade por pelo menos 2 anos consecutivos, com no mínimo 3 sessões semanais, e idade entre 12 e 19 anos. Os participantes do estudo foram contatados através de instituições parceiras. Mensurou-se dados antropométricos, histórico de lesão e foram realizados testes funcionais. A força de preensão manual foi medida por dinamometria com 3 repetições por mão e intervalos de 1 minuto entre as tentativas. O IMA foi avaliado pela Escala de Beighton, e a EDM pelo mini Y-Test, com a média de 3 tentativas nas direções anterior, póstero-lateral e póstero-medial. As correlações foram calculadas somente pelo coeficiente de Pearson (r). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 2830821.0.0000.5238), com termo de consentimento livre e esclarecido. RESULTADOS: Foram avaliados 36 participantes (18 de cada grupo), com média de idade de 15,88±1,29 anos no handebol e 14,27±1,44 no vôlei de praia. As médias de FM foram de 29,78±3,55 e 31,09±7,92, o IMA de 3,55±2,52 e 2,66±2,33 e a EDM de 77±8,31 e 87,61±8,33, respectivamente para handebol e vôlei de praia. A correlação entre FM e lesão foi r= +0,37 no handebol e r= +0,39 no vôlei de praia. No IMA e lesão, observou-se r= -0,31 no handebol e r= -0,11 no vôlei de praia. Para EDM e lesão, r= +0,61 no handebol e r= +0,25 no vôlei de praia. DISCUSSÃO: A correlação mais significativa foi entre FM e EDM no handebol (r= +0,61), indicando que maior força muscular pode estar associada a maior estabilidade dinâmica. No vôlei de praia, essa correlação foi fraca (r= +0,10). A mobilidade parece ser um fator protetor para o risco de lesão, com correlações negativas tanto no handebol (r= -0,31) quanto no vôlei de praia (r= -0,11). A correlação entre lesão e FM foi positiva em ambas as modalidades, sugerindo a força muscular como fator de risco. Contudo, este achado pode estar enviesado pela metodologia de aferição da força, focada nos membros superiores, enquanto a maioria das lesões autodeclaradas ocorreram nos membros inferiores. CONCLUSÃO: Os dados indicam a importância de exercícios para ganho de força muscular e mobilidade na rotina de treinamento, visando maior estabilidade e redução de lesões. Apesar de algumas correlações serem fracas, os resultados ressaltam a necessidade de mais estudos para aprofundar essas descobertas.

BIBLIOGRAFIA: 1- ZIKAN,F.E.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. Fisioter Bras 2019;20(1):77-83. 2-VAN DER DOES HT, BRINK MS, BENJAMINSE A, VISSCHER C, LEMMINK KA. Jump Landing Characteristics Predict Lower Extremity Injuries in Indoor Team Sports. Int J Sports Med. 2016 Mar;37(3):251-6. doi: 10.1055/s-0035-1559688. Epub 2015 Nov 17. PMID: 26575403. 3-PANOUTSAKOPOULOS V, KOTZAMANIDOU MC, GIANNAKOS AK, KOLLIAS IA. Relationship of Vertical Jump Performance and Ankle Joint Range of Motion: Effect of Knee Joint Angle and Handedness in Young Adult Handball Players. Sports (Basel). 2022 May 28;10(6):86. doi: 10.3390/sports10060086.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1700**

TITULO: **A INTERDISCIPLINARIDADE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO NO PAEG**

AUTOR(ES) : **VINíCIUS DINIZ VILLAS BôAS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: O Projeto de Aceleração de Empreendimentos Gastronômicos (PAEG) da UFRJ tem se destacado pela sua abordagem interdisciplinar, enriquecendo a formação acadêmica dos discentes. A interdisciplinaridade, entendida como a integração de diferentes áreas do conhecimento, atua como poderosa ferramenta de aprendizado, potencializando as habilidades teóricas e práticas dos discentes. Boaventura de Sousa Santos (2004) enfatiza que a extensão universitária é um dos pilares na universidade pública, integrando a vida acadêmica como um todo. O PAEG exemplifica essa integração ao unir conhecimentos de gestão de negócios e práticas culinárias, promovendo um ambiente de aprendizado holístico. Como parte ativa do PAEG, extensionistas atuam diretamente na condução de aulas práticas e teóricas, juntamente com os docentes, em módulos voltados a aceleração de empreendimentos gastronômicos. Essa participação envolve: pesquisa prévia dos empreendimentos, busca de exemplos práticos e relevantes para as aulas, conectando conteúdo acadêmico com a realidade enfrentada pelos alunos. Tal metodologia é trabalhada de forma colaborativa, onde extensionistas e docentes integram áreas como gestão, marketing e práticas gastronômicas para criar uma experiência de aprendizado prática e aplicada. As aulas são desenvolvidas com base na pesquisa dos empreendimentos dos alunos, permitindo aplicação imediata dos conceitos aprendidos, levando ao desenvolvimento de soluções inovadoras e aplicáveis aos desafios enfrentados. Julie Thompson Klein (2010) destaca que a interdisciplinaridade é um modo de pensar e fazer que transcende as fronteiras tradicionais, criando novas maneiras de ver o mundo. No PAEG, essa perspectiva é fundamental para a inovação e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos gastronômicos. Os alunos aprendem a utilizar conhecimentos nos diferentes módulos de aprendizado para resolver problemas complexos, aprimorando sua capacidade de gestão, adaptação e criatividade. Lev Vygotsky (1978) argumenta que a aprendizagem é mais eficaz quando está diretamente relacionada a contextos sociais e culturais, proporcionando uma base para o desenvolvimento de habilidades práticas. No PAEG, os alunos não apenas adquirem conhecimentos teóricos, mas também os aplicam em situações reais, desenvolvendo uma compreensão profunda dos desafios e oportunidades do mercado gastronômico. Em resumo, através da abordagem adotada, o projeto prepara os alunos para o mercado de trabalho e contribui significativamente para o avanço do conhecimento e a transformação social. Este projeto representa uma valiosa oportunidade de aprendizado integrado, onde a teoria e a prática se complementam para formar profissionais mais capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Pesquisa, Ensino e Extensão: (SANTOS, Boaventura de Sousa. The End of the Cognitive Empire. Duke University Press, 2018.) Link. Interdisciplinaridade: (MORIN, Edgar. Introdução ao Pensamento Complexo. Porto Alegre: Sulina, 2005.) Ferramentas de Aprendizagem: (FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1701**

TITULO: **COLORINDO O RECREIO: CAMINHOS PARA O FORTALECIMENTO DO SENSO DE PERTENCIMENTO DAS CRIANÇAS NO AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DA SILVA QUINTAN,GIULIA REIS LOPES,GABRIELE DIAS FRANCA DA SILVA,JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO: As brincadeiras são capazes de acolher e apoiar o enfrentamento dos problemas vivenciados pelas crianças e adolescentes em seu território de vida, sendo potentes para a construção de espaços coletivos solidários, para o fomento de trocas dialógicas, para o fortalecimento do senso de pertencimento à escola e o cuidado em comunidade (Ferreira; Bursztyn; 2023). Dessa forma, o brincar e a ludicidade se tornam ferramentas importantes para ações de promoção da saúde mental infantojuvenil (Teixeira; Ferreira;Couto, 2021). No cotidiano escolar, o reduto do brincar se encontra no recreio, lugar onde as crianças criam, experimentam, apropriam-se da realidade e se relacionam com os pares, configurando-se como microssociedade (Delalande, 2001). O objetivo do presente trabalho consiste em relatar uma ação específica no recreio escolar, em que o pátio foi pintado com brincadeiras, tais como amarelinha e twister, pelas crianças com o intuito de incentivar o brincar nesse espaço e fomentar o sentimento de pertencimento em relação à escola. Essa atividade foi realizada em nove encontros semanais de uma hora de duração com as crianças do 5° ano, turma que realizou a pintura. Cada encontro teve um objetivo específico de modo a construir as condições para a efetivação do objetivo maior: a transformação do recreio escolar feita pelas crianças. O trabalho configura-se como relato de experiência de cunho qualitativo a partir da vivência da atividade e da análise do diário de campo do Projeto de Extensão "Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes". As autoras do presente trabalho atuaram nos recreios participando das brincadeiras e mediando a pintura do pátio por meio de uma presença ativa neste espaço. Por fim, essa ação teve como resultado um produto concreto: o pátio repleto de brincadeiras nas quais as crianças adoraram brincar; e um produto subjetivo, que pode ser representado pela fala de uma estudante do 5º ano após terminar a pintura: “quando falarem que tá bonito, vou dizer fui eu que fiz”. De maneira lúdica e divertida, contribuímos na elaboração de um lugar de protagonismo na construção de mundo, compreendendo a importância da mobilização de cada um de modo coletivo na produção concreta do território que habitamos.

BIBLIOGRAFIA: DELALANDE, Julie. La cour de la récréation. Pour une anthropologie de l’enfance. Rennes Presses Universitaires de Rennes, 2001. 278p. FERREIRA, Amanda Oliveira; BURSZTYN, Daniela Costa. Encontros brincantes na escola: estratégias de promoção de saúde mental para crianças e adolescentes em territórios vulneráveis IN: JUNIOR et al, Caminhos da Atenção Psicossocial. 2023 TEIXEIRA et al. Atenção psicossocial e promoção da saúde mental nas escolas. Saúde Mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Organização Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes... [et al]. 1ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1702**

TITULO: **Análise descritiva dos casos de Raiva Humana confirmados no Brasil entre 2014 e 2021**

AUTOR(ES) : **VANESSA HALLICH FRANCA DA SILVA,MARINA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,KATERINE MORAES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A raiva é uma doença viral com letalidade de 100%, porém 100% evitável através do uso adequado de imunobiológicos. A transmissão ocorre através da mordida de mamíferos infectados. Objetivo: Realizar análise descritiva dos casos confirmados de raiva humana no Brasil, entre os anos de 2014 a 2021, com ênfase na distribuição geográfica, evolução temporal, animal agressor, método diagnóstico e desfechos dos casos. Metodologia: Foram analisados dados de notificações de raiva humana através dos microdados extraídos pela internet, disponibilizados, por livre acesso pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados foram organizados utilizando o programa estatístico R e analisados utilizando os softwares Jamovi e o Microsoft Excel. Foram examinadas as notificações anuais e distribuição por unidades federativas, gênero, raça, faixa-etária, animal agressor, método de confirmação, variante genética e desfechos. Resultados: Foram notificados 1125 casos suspeitos de raiva humana, destes foram confirmados 25 casos. Os anos com maior número de casos foi em 2018 (n=11) e 2017 (n=6). Nos anos de 2015, 2016 e 2020 foram confirmados dois casos em cada e em 2021 um caso. A maioria dos casos (40% - n=10) se concentra no estado do Pará, seguido por Amazonas (12% - n=3), ambos na região norte do país. A maioria dos óbitos (68% - n=17) ocorreu entre homens. Com relação ao quesito raça-cor, a maioria (88%) foi da população negra, pretos (n=3) e pardos (n=19). Com relação à faixa etária, a maioria ocorreu entre crianças e adultos com até 39 anos (83% - n=20). Quanto ao critério de confirmação, 17 casos foram confirmados por exame laboratorial, 5 por critério clínico-epidemiológico e 2 casos foram ignorados. A taxa de letalidade foi 96% (n=24). Quanto à análise genética das variantes virais, 21 casos foram causados pela AgV3, sendo 17 por morcegos hematófagos (Desmodus rotundus) e 4 por felinos (transmissão secundária - “spillover”), 1 caso pela AgV1, típica de cães, 2 casos pela variante de canídeo silvestre, transmitido por raposa e 1 caso não foi possível a identificação viral. Conclusão: O perfil epidemiológico da raiva humana no mundo é de casos de raiva cuja variante é de animais domésticos, considerada a raiva furiosa. Entretanto, no Brasil, os casos notificados foram de pessoas que tiveram contato com morcegos ou de pessoas que tiveram contato com animais contaminados pela variantes de morcegos. Medidas para a vigilância de casos de raiva em animais silvestres como captura e análise de animais doentes ou mortos, manutenção da cobertura vacinal em animais domésticos, adequado acesso a profilaxia da raiva em humanos além de medidas sob a perspectiva de uma só saúde devem ser implementadas. Atuação da autora: A autora atua na análise das informações e dados levantados/disponibilizados na pesquisa, assim como na interpretação e discussão frente aos resultados encontrados. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS). c2008. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2024 OTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1704**

TITULO: **ELUCIDANDO O DESENVOLVIMENTO FLORAL DE FLORES DIMÓRFICAS DE PARKIA PLATYCEPHALA BENTH. (LEGUMINOSAE, CAESALPINIOIDEAE)**

AUTOR(ES) : **FLORA SIQUEIRA DE MORAES,THAIS CURY DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: Parkia platycephala apresenta capítulo oblato, de cor vermelha e adaptado à quiropterofilia. É considerado único entre as espécies do clado mimosoide (Leguminosae) por apresentar dois morfotipos florais: flor fértil (funcionalmente perfeita) e nectarífera (funcionalmente estaminada)[1], com uma distribuição característica na inflorescência[2]. Suas flores se destacam ainda por apresentar diferentes padrões de sinorganizações dos verticilos[3]. A presença dos dois morfotipos florais levanta questionamentos sobre a funcionalidade dos morfos. Assim, o objetivo do trabalho é elucidar o comparativamente o desenvolvimento floral de ambos os morfos e a sua zonação na inflorescência. Para tal, botões florais em diferentes estádios de desenvolvimento e flores foram coletados, fixados e preparados para microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de luz (ML). Os botões florais são marcados por um gradiente sutil de desenvolvimento. As flores férteis, localizadas na porção proximal e mediana, e as nectaríferas na porção distal do capítulo globoso. Ambas apresentam um meristema floral elíptico, que surge na axila de uma bráctea abaxial. As sépalas iniciam-se em ordem sequencial ou sequencial modificado, as pétalas livres em ordem simultânea, os estames surgem em dois verticilos, os anteséPalos e os antepétalos, em ordem unidirecional. Eles são conados em diferentes alturas e adnados às pétalas na porção basal, formando a estemonozona. Não há formação de apêndice glandular nas anteras. As análises anatômicas indicam que o conteúdo citoplasmático das políades diferem entre os morfos florais. O carpelo único surge concomitante aos estames anteséPalos laterais. O nectário foi encontrado apenas nas flores nectaríferas, sendo essa a principal diferença entre os dois morfotipos florais. O dimorfismo floral é determinado pela posição dos botões na inflorescência. A ordem sequencial das sépalas é incomum para o clado mimosoide sendo reportado apenas no gênero Parkia. A pressão exercida pelas brácteas robustas e pelo arranjo congesto dos botões florais na inflorescência podem resultar em peculiaridades do desenvolvimento, como a fasciação e a variação no merisma. A falta de conteúdo citoplasmático nas políades do morfo nectarífero pode ser a causa da baixa viabilidade polínica neste morfo. Nossos dados mostraram que a corola, descrita como gamopétala, na realidade são livres e adnadas aos estames apenas na porção basal. A fusão de diferentes verticilos pode conferir robustez para suportar os impactos gerados pelo forrageamento do polinizador. Dessa forma, o estudo anatômico e do desenvolvimento da flor permitiu uma maior compreensão das estruturas reprodutivas de P. platycephala, ampliando o entendimento sobre a morfologia e o significado funcional do dimorfismo floral nessa espécie.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chaves SR, Santos RR, Silva ALG. 2020. Reproductive Biology of Parkia platycephala Benth. (Leguminosae, Caesalpinioideae, Mimosoid clade). Brazilian Journal of Development 6(10):10-393. 2. Hopkins HC. 1984. Floral biology and pollination ecology of the neotropical species of Parkia. Journal of Ecology 72 (1): 1-23. 3. Pedersoli GD, Teixeira SP. 2016. Floral Development of Parkia multijuga and Stryphnodendron adstringens, Two Andromonoecious Mimosoid Trees (Leguminosae). International Journal of Plant Sciences 177 (1): 683–845.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1705**

TITULO: **ESTUDOS SOBRE A ENZIMA TRNA-GUANINA TRANSGLICOSILASE EM AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é o principal transmissor de arboviroses como febre amarela, dengue, febre Chikungunya e Zika, de forma que é indispensável um conhecimento aprofundado sobre a biologia molecular deste animal para um controle vetorial eficiente. Os RNAs transportadores (tRNAs) são as moléculas responsáveis por mediar o reconhecimento dos códons dos RNAs mensageiros traduzidos nos ribossomos, levando o aminoácido desejado para a formação da cadeia polipeptídica. Para que essas moléculas tenham um funcionamento ideal, é necessário que passem por diversas modificações, dentre elas a substituição de bases nitrogenadas pré-existentes por bases análogas; um exemplo é a troca de guanosina por queosina na posição 34 do anticódon, mediada pela tRNA-guanina transglicosilase (TGT). Para entendermos a importância de queosina em tRNAs no desenvolvimento de A. aegypti e para o estabelecimento da infecção viral, pretendemos começar analisando a expressão de TGT em diferentes fases do desenvolvimento do mosquito, incluindo ovos, os seus quatro estágios larvais, pupas e mosquitos adultos alimentados com sangue e infectados com zika vírus, por meio da técnica de PCR em tempo real. Nossos resultados preliminares mostram que a expressão da enzima é significativamente alta em ovos, ao mesmo tempo que praticamente não é expressa em larvas e pupas, o que confirma dados analisados em transcriptomas anteriores e pode indicar que essa modificação seja importante para o desenvolvimento embrionário do mosquito. Ainda, quando comparamos os intestinos de mosquitos infectados com o vírus Zika aos de mosquitos não infectados, observamos uma tendência de queda na expressão da enzima, embora não significativa. Estamos confirmando esses resultados e pretendemos realizar o silenciamento da expressão do gene da TGT em mosquitos fêmeas adultas para avaliação da sobrevivência, oviposição e eclosão dos ovos, assim como da replicação viral.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: 1. TARACENA, Mabel L., et al. "Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus." PLoS neglected tropical diseases, 2018. 2. PATHAK, Chandramani, Yogesh K. Jaiswal & Manjula Vinayak. "Possible involvement of queuine in regulation of cell proliferation." Biofactors, v. 29, n. 4, p. 159-173, 2007. 3. FERGUS C, Barnes D, & Kelly VP. The queuine micronutrient: charting a course from microbe to man. Nutrients, v. 7, n. 4, p. 2897-2929, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1709**

TITULO: **BRINCADEIRAS VIVAS: O RESGATE DE JOGOS POPULARES NO PIBID DO COLÉGIO PEDRO II COMO FERRAMENTA DE AUTONOMIA E INCLUSÃO DE DISCENTES**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE FREITAS DE ALMEIDA,GABRIEL RIBEIRO DE CARVALHO,JOãO MARCELLO MATHIAS DE LIMA ABREU,MARIA CLARA VIANNA AVILA,JULIANA DIUANA DE CASTRO,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Os jogos populares, enquanto manifestações culturais tradicionais, refletem as diversidades e especificidades regionais de uma sociedade. Na prática pedagógica, esses jogos oferecem uma oportunidade valiosa para a promoção da autonomia e da participação ativa dos alunos. Este resumo tem como objetivo descrever e analisar criticamente a aplicação de jogos populares no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Pedro II, em 2023, no Rio de Janeiro, abordando a importância da co-criação e da conexão intergeracional no contexto educacional a partir de experiência pedagógica desenvolvida com turmas do Ensino Fundamental I. Desse modo, o estudo investiga como a inclusão e adaptação de jogos populares podem servir como ferramentas para o fortalecimento da autonomia dos alunos e o engajamento em atividades físicas. Ao envolver os alunos na criação de regras e na discussão sobre a evolução dos jogos, principal ação planejada de bolsistas PIBID, a abordagem proposta visou transformar as práticas educativas e promover uma maior conexão cultural e social (Freire, 1996; Kishimoto, 1994). A metodologia adotada envolveu a implementação de uma sequência didática em três fases. Na primeira fase, foi realizada uma pesquisa com os alunos sobre os jogos populares que conheciam em suas comunidades e as brincadeiras transmitidas por gerações anteriores, incentivando entrevistas com pais e avós sobre as brincadeiras da infância. Na segunda fase, esses jogos foram trazidos para o ambiente escolar, no qual foram recriados e adaptados pelos próprios alunos. A co-criação das regras permitiu debates e negociações para se chegar a um consenso sobre as regras mais justas e inclusivas. Jogos como pique-bandeira, queimado com arcos e batata quente foram revisitados e modificados com base nas sugestões dos alunos, destacando a diversidade cultural e as variações regionais (Huizinga, 2000). Na última fase, os alunos participaram de reflexões críticas sobre as experiências vividas, discutindo como as adaptações realizadas refletiam a cultura local e as histórias pessoais, além de abordar a importância desses jogos na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e colaborativo. A integração de jogos tradicionais com os adaptados ao longo das atividades proporcionou um aprendizado significativo e uma maior valorização das práticas culturais locais (Friedmann, 1996; Santos, 2005). A análise final refletiu sobre a importância da co-criação de regras e a influência dos jogos populares na construção da identidade e do sentimento de pertencimento dos alunos. A participação ativa dos alunos no processo educativo promoveu a autonomia e reforçou a relevância de uma educação culturalmente significativa e inclusiva. O estudo concluiu que a abordagem adotada foi eficaz em criar um ambiente educacional mais colaborativo, tendo evidenciado a importância dos jogos populares na valorização da diversidade cultural e da participação ativa dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Freire, P. (1996). Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. Paz e Terra. 2. Kishimoto, T. M. (1994). O jogo e a educação infantil. Cortez. 3. Huizinga, J. (2000). Homo Ludens: O Jogo como Elemento da Cultura. Perspectiva. 4. Friedmann, A. (1996). Brincar: O Caminho do Aprendizado. Moderna. 5. Santos, A. P. (2005). Jogos Tradicionais e Educação Física Escolar. Ícone.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1710**

TITULO: **A PARCERIA ENTRE OS ESTUDANTES DE GASTRONOMIA E COMUNICAÇÃO VISUAL DESIGN: ESTRATÉGIAS PARA A REDE SOCIAL DO PROJETO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA SANTIAGO,CAMILA BORGES DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA TAVARES DA SILVA,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO: A circulação da ciência por meio da rede Instagram pode ser compreendida a partir da noção de rede, em que o conhecimento se difunde por meio de diferentes nós, formados por especialistas e não especialistas, a partir dos quais ocorre um tráfego intercoletivo e multidirecional de pensamento (Francisco-Junior e Santos, 2024). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) utiliza esta plataforma para ampliar a divulgação das suas ações e conteúdos educativos sobre alimentação. Este trabalho tem como objetivo descrever o desenvolvimento das postagens e avaliar o engajamento no Instagram do projeto durante o primeiro semestre de 2024. O GPS passou a abordar assuntos em “trendings”, isto é, aqueles que apresentam alta popularidade durante determinado período, além de investir em “reels” com conteúdos divertidos e didáticos. Os estudantes dos cursos de Gastronomia e de Comunicação Visual Design (CVD) seguem uma rotina para as publicações composta por oito etapas: (i) definição dos posts (tema, extensionista responsável, tipo e data da postagem) e calendário de postagens; (ii) gerenciamento do fluxo de trabalho - organização dos posts na ferramenta Trello; (iii) elaboração do conteúdo - extensionistas Gastronomia; (iv) correção do conteúdo - coordenadores; (v) criação de arte - extensionistas CVD; (vi) correção da arte - coordenadores; (vii) aprovação do post; (viii) programação da postagem. A partir da ferramenta “Insights” do Instagram foi realizada análise do engajamento das publicações/postagens do ano 2024 até setembro. Após a mudança na abordagem, a conta apresentou 32,4% mais alcance do que no segundo semestre de 2023. A postagem com maior engajamento foi o reel “Devemos higienizar o frango?”, possuindo um alcance de 69,7% maior do que a publicação de maior alcance no segundo semestre de 2023. A métrica atingida provavelmente foi pela adoção do formato em vídeo, elaborado pelos alunos de CVD que possuem mais conhecimento em editoração de vídeos, possibilitando dinamicidade, aliado ao conteúdo educativo que desperta interesse e curiosidade. A publicação sobre a 'nova emoção do GPS' alcançou 831 contas, um bom resultado em razão da adoção de uma temática atual, como o lançamento do filme Divertidamente 2. A integração do Instagram nas estratégias de divulgação do GPS tem sido eficaz, com aumento no engajamento devido à publicação de conteúdos dinâmicos e populares. A colaboração entre os cursos de Gastronomia e CVD, que têm enfoques distintos, contribuiu para adaptar a comunicação às expectativas e interesses do público-alvo, ampliando o alcance com postagens sobre temas relevantes. Portanto, em vista do primeiro semestre de 2024, se manter atualizado nas redes sociais traz grandes benefícios, pois gera mais visibilidade ao projeto e se conecta com o público.

BIBLIOGRAFIA: FRANCISCO-JUNIOR, Wilmo Ernesto; SILVA DOS SANTOS, Mayra Kaliane. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? Ciência & Educação, Bauru, v. 30, e24002, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1516-731320240002. Acesso em: 11 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1711**

TITULO: **CINÉTICA DE AGREGAÇÃO DA P53 NA PRESENÇA DE OSMÓLITOS**

AUTOR(ES) : **KAIO CARDOSO COSTA,JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,FLÁVIA ALMEIDA SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: A p53 é uma proteína reguladora do ciclo celular e executa um papel importante na supressão de tumores em humanos, uma vez que é capaz de bloquear o ciclo celular, reparar danos ao DNA ou promover apoptose. Por este motivo é conhecida como “supressora tumoral” ou “guardiã do genoma”. Sabe-se que a maioria dos cânceres humanos apresentam p53 com mutações em sua estrutura, o que codifica uma proteína não selvagem. O rearranjo estrutural em decorrência de perdas ou ganhos de interações inter e intramoleculares podem levar à perda de função de ligação a genes alvo, ganho de função oncogênica e agregação. Todos esses eventos ainda não são bem elucidados, mas estão intimamente ligados ao aparecimento e progressão tumoral. Embora os dímeros sejam mais abundantes em células em repouso, após danos no DNA, um arranjo tetramérico, biologicamente ativo da p53 é predominante. Em contraste, células expressando p53 mutada exibem majoritariamente espécies oligoméricas, maiores que tetrâmeros. Nesse sentido, se faz necessário investigar as rotas principais de agregação tanto da p53 selvagem quanto mutantes relacionados ao câncer. O intuito deste trabalho é investigar, do ponto de vista biofísico e estrutural, a cinética de agregação da p53 inteira e do domínio de ligação ao DNA (DBD) na sua forma selvagem (WT) e o mutante (R273H). A expressão e purificação da p53 inteira é um gargalo no processo de obtenção pois, majoritariamente essa proteína se encontra em corpúsculos de inclusão. Fomos capazes de contornar este impasse através de técnicas em biologia molecular para o desenho de um plasmídeo com a p53 fusionada a uma proteína mais solúvel. Nossos resultados mostram uma proteína com alto grau de pureza e na sua forma ativa, tetramérica. É sabido que o efeito do solvente influencia no enovelamento proteico e em processos de agregação. Utilizamos alguns osmólitos (TMAO e Colina) com o intuito de observar qual a sua influência no processo de agregação da p53. O ajuste matemático das curvas de agregação foi feito para extrair parâmetros de associação e dissociação do processo cinético. Dessa maneira, foi possível inferir diferenças no processo de agregação entre as proteínas estudadas e com diferentes concentrações de osmólitos. Utilizamos microscopia eletrônica para analisar espécimes ao final das cinéticas de agregação, observando a predominância de oligômeros sobre fibras. Investigamos se as moléculas de teste (Colina e TMAO) aumentam a estabilidade dos construtos proteicos, buscando compreender se é possível retardar ou mitigar a agregação da proteína p53, tanto na forma selvagem quanto mutante. Investigando os efeitos dos osmólitos, este estudo abre caminhos para entender como modulações biofísicas podem influenciar a estabilidade e a função da p53, oferecendo insights potenciais para terapias anticancerígenas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joerger AC, Fersht AR. Structural biology of the tumor suppressor p53. Annu Rev Biochem. 2008;77:557-582. 2. Marques MA, de Oliveira GAP, Silva JL. The chameleonic behavior of p53 in health and disease: the transition from a client to an aberrant condensate scaffold in cancer [published online ahead of print, 2022 Nov 9]. Essays Biochem. 3. de Oliveira, G. A. P., Petronilho, E. C., Pedrote, M. M., Marques, M. A., Vieira, T. C. R. G., Cino, E.A., & Silva, J. L. (2020). The Status of p53 Oligomeric and Aggregation States in Cancer. Biomolecules,10(4), 548. https://doi.org/10.3390/biom10040548

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1717**

TITULO: **PERFIL ESPORTIVO DE JOGADORES ESTRANGEIROS NO FUTEBOL BRASILEIRO DA SÉRIE A NO ANO DE 2023.**

AUTOR(ES) : **SANDRO HENRIQUE PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Este estudo é parte integrante de uma tese em fase inicial no PPGEF da UFRJ, cuja autoria teve participação em todo o processo de pensamento, leitura e escrita do texto. Assim, objetiva mapear o perfil esportivo de jogadores de futebol estrangeiros que atuaram no Campeonato Brasileiro da Séria A no ano 2023. Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo em que os dados foram extraídos plataforma Transfermarkt e analisados a partir das duas fases proposta por Cellard (2008) da estratégia da análise documental: 1ª identificação das dimensões do documento e; 2ª, a análise propriamente dita que reúne todas as dimensões da 1ª fase, permitindo que as informações possibilitem o pesquisador formular elucidações e reconstrução do documento em si. As informações achadas tiveram data limite no dia 31 de dezembro de 2023 e foi possível selecionar 106 atletas estrangeiros em todas as 20 equipes participantes naquela edição. Foram retiradas as seguintes informações: nacionalidade, idade, posição dos atletas, país (e continente) de origem da transferência, e nível esportivo dos atletas, a saber: nível A1 (presença em Copa do Mundo); A2 (presença em campeonatos continentais); B1 (presença em amistosos da seleção principal); B2 (presença na seleção sub 23); B3 (presença nas seleções de base); e C (nunca atuou pela seleção principal). Para a determinação do nível esportivo se utilizou das seguintes informações: estreia pela seleção principal, último jogo pela seleção principal (se foi atleta das seleções de base - até o sub 21), se foi atleta da seleção sub 23, e em quais competições (ou jogos) participou com a seleção principal. A classificação do nível esportivo é estritamente objetiva e levou em conta apenas as participações dos atletas em suas seleções principais, sem invisibilizar o seu passado nas seleções de base. Essas informações foram organizadas em um documento pessoal do tipo “relatório”. De posse desse relatório, foi possível inferir que existe uma forte busca pelos clubes de jogadores argentinos, na faixa etária entre 25 e 29 anos, que atuam nas posições de meio ofensivo (MO) e centroavante (CA), ter vindo de algum clube da América do Sul, e com nível esportivo C. A competitividade no Campeonato Brasileiro frente a outras ligas da América do Sul e a força econômica do Brasil no continente podem ser um fator de atração para esses atletas. No entanto, essa maior competitividade esportiva não tem como consequência natural a evolução do nível esportivo. Uma análise desse grupo com um intervalo de tempo maior nos dará informações mais precisas sobre esses atletas.

BIBLIOGRAFIA: CELLARD, Andre. A análise documental: enfoques epistemológicos e metodológicos. In: POUPART, Jean et al (Orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316. MAGUIRE, Joseph, PEARTON, Robert. The impact of elite labour migration on the identification, selection and development of European soccer players. Journal of Sports Sciences, v. 18, n. 9, p. 759-769, 2000. ROJO, Jeferson Roberto; SOUZA, Juliano; STAREPRAVO, F.ernando Augusto. A systematic review of research on sport migration. Migration & Diversity, v.1. n.1, p.58-74, Nov 2022. London.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1726**

TITULO: **O ENSINO DOS JOGOS POPULARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: OLHARES COOPERATIVOS NO PIBID**

AUTOR(ES) : **SAMUEL NUNES FERREIRA,JULLIA RANGEL,CARLA VERôNICA CESAR TRIGO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este trabalho apresenta as experiências vividas em 2023 por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em convênio com o Colégio Pedro II e a Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ. As práticas envolveram 7 licenciandos (as), 1 supervisora, 2 coordenadoras e 2 turmas do 5° ano do Ensino Fundamental. Atuamos durante todo o programa no Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão, com as turmas 502 e 506, turno vespertino. Ao longo do ano letivo, os licenciandos em conjunto com sua supervisora, perceberam um perfil similar nas turmas, que apresentavam uma falta de coletividade nas aulas de Educação Física, além de brigas e casos de bullying, legitimando a tematização da cooperação como fio condutor de todo o ano letivo. Temos como objetivo apresentar os percursos cujo eixo central foi o tema da cooperação (Brotto, 2013), articulado com os jogos populares coletivos e suas diferentes vivências. Essa escolha se justifica pelo seu potencial, que amplia possibilidades dentro do universo das manifestações culturais brasileiras. Para tanto, buscamos uma democratização do brincar e do jogar, havendo diferentes possibilidades para uma compreensão cultural nas aulas, visando que a experiência com o jogo e a convivência fossem mais importantes do que ganhar ou perder. Buscamos, durante as aulas de Educação Física, criar um ambiente acolhedor e inclusivo e que pudesse remeter as crianças às transformações, e os diferentes contextos nos quais os jogos são vivenciados popularmente. Isso implicou vivenciar os jogos de acordo com os diversos lugares onde eles pudessem ser praticados (na rua, no quintal, nas praças etc.). Além disso, (re)significamos os modos de jogar, havendo diferentes transformações de regras e a utilização de recursos alternativos utilizados popularmente (elástico, cesto de lixo, chinelos). Entendemos, assim, que os saberes da Educação Física se constituem pela aprendizagem corporal, com significados culturais ampliados (Charlot, 2000). Ao longo deste percurso, enfrentamos diversas dificuldades com ambas as turmas, infelizmente a exclusão nas aulas de Educação Física era bem frequente, principalmente quando envolvia esportes que os meninos majoritariamente frequentam mais (futebol, basquete, ...), porém através do tema da cooperação, conseguimos trazer uma maior equidade de gênero em todas as atividades práticas, buscando que meninos e meninas jogassem juntos coletivamente. Toda essa experiência vivenciada no chão da escola, foi de suma importância para o desenvolvimento dos licenciandos, e isto, se deve ao fato de todo o trabalho em conjunto que desenvolvemos com nossa supervisora que muito nos ajudou nesta jornada. Somos muito gratos ao PIBID por todas as experiências vividas dentro e fora da escola, e de todo o apoio de nossas coordenadoras. Entendemos que o programa é fundamental para que todos os alunos dos cursos de licenciatura possam ter esta experiência enriquecedora de vivenciar a docência na prática.

BIBLIOGRAFIA: BROTTO, F. O. Jogos, Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Editora Palas Athena, 2013. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1727**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 NO CÉREBRO EM DESENVOLVIMENTO**

AUTOR(ES) : **BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE,RAISSA RILO CHRISTOFF,DEBORA MAGALHÃES PORTELA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,REBECA CRISTINA DE SOUZA FIGUEIREDO,CLAUDIA FIGUEIREDO,GISELLE FAZZIONI PASSOS,LEDA DOS REIS CASTILHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda, potencialmente grave, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que se destaca pela sua alta transmissibilidade e ampla distribuição global. Pesquisas anteriores sugerem que a exposição do cérebro em desenvolvimento a infecções virais pode resultar em danos anatômicos e funcionais, aumentando o risco de doenças neurológicas futuras1. Estudos recentes também demonstram que a proteína Spike (S) do vírus SARS-CoV-2 pode persistir além da fase aguda da infecção2, causando possíveis danos neurológicos por si só3. Assim, o objetivo deste projeto é investigar se a exposição gestacional ao vírus ou seus produtos (proteína S) está relacionada com alterações no neurodesenvolvimento. Para isso, camundongos Swiss foram submetidos a uma injeção subcutânea da proteína proteína Spike no primeiro dia de vida (P1), na dose de 17 ug, enquanto o grupo controle recebeu um volume equivalente (10 µl) de uma solução salina. Para avaliar a expressão de mediadores inflamatórios e do receptor Toll-like 4 (TLR4), realizamos qPCR para COX-2, IL-10 no córtex, e para TLR4 no cérebro total dos animais ao longo de 21 dias após a injeção. Adicionalmente, para investigar possíveis danos cognitivos tardios aos 70 dias de vida (P70), os animais foram submetidos ao teste de reconhecimento de objeto novo (NOR), que avalia a memória declarativa, e ao teste de interação social, que avalia a sociabilidade. As análises de qPCR realizadas ao longo dos 21 dias pós-injeção revelaram um aumento significativo na expressão de RNAm de COX-2, IL-10 e TLR4 nos camundongos expostos à proteína Spike quando comparado ao grupo controle (n=3/grupo; p

BIBLIOGRAFIA: 1. Elgueta, Daniela et al. “Consequences of Viral Infection and Cytokine Production During Pregnancy on Brain Development in Offspring.” Frontiers in immunology vol. 13 816619. 7 Apr. 2022. 2. SWANK, Z. et al. Persistent circulating SARS-CoV-2 spike is associated with post-acute COVID-19 sequelae. Clinical Infectious Diseases, 2 set. 2022. 3. Parcial, André Luiz N et al. “SARS-CoV-2 Is Persistent in Placenta and Causes Macroscopic, Histopathological, and Ultrastructural Changes.” Viruses vol. 14,9 1885. 26 Aug. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1730**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS COMO FERRAMENTA DE FOMENTO A HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **YASMIN AMADO PIRES,JULIA PIMENTEL GONçALVES,GABRIELLA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,LETICIA FERREIRA TAVARES**

RESUMO: Na educação infantil, o lúdico é uma maneira de oferecer à criança um ambiente de aprendizagem prazeroso, planejado e motivador (Cardoso e Batista, 2021). O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) visa promover a educação nutricional por meio do desenvolvimento de habilidades culinárias para diversos públicos, dentre eles crianças. O objetivo do presente estudo foi desenvolver materiais educativos sobre alimentação saudável para o público infantil, focando na faixa etária dos 7 aos 11 anos. Utilizou-se uma pesquisa-ação como método de pesquisa, que requer ação tanto nas áreas da prática quanto da pesquisa (Tripp, 2005). A pesquisa foi desenvolvida em quatro etapas: leitura do Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014); consulta a materiais educativos e recreativos para a faixa etária; escolha dos materiais educativos e elaboração dos materiais. O planejamento e execução das atividades foram realizados entre abril e junho de 2024 pelos sete extensionistas participantes do projeto de extensão GPS à época, além de contar com o apoio das duas orientadoras do projeto. Foram realizadas reuniões semanais nas quais os extensionistas foram divididos em grupos para o desenvolvimento inicial das tarefas. Após essa fase de estruturação, todos os grupos se reuniram para discutir e participar das decisões relacionadas às atividades. Os temas abordados nas atividades foram: classificação dos alimentos baseada na extensão e propósito do processamento industrial e alimentação saudável. Foram elaborados três materiais educativos. O primeiro é uma revista de atividades lúdicas, que reúne diversas brincadeiras como colorir, caça-palavras, receitas e desembaralhar palavras, proporcionando uma forma divertida de aprender sobre alimentação saudável. Para o segundo material, foi desenvolvido um roteiro para uma peça de teatro com fantoches, com o objetivo de alertar sobre os riscos à saúde do consumo de alimentos ultraprocessados. Por fim, o terceiro material é um jogo da memória, criado para ajudar as crianças a classificarem os alimentos de acordo com o grau de processamento industrial. Este jogo educativo promove o aprendizado sobre os diferentes tipos de alimentos e quais são melhores para consumo. Foram desenvolvidas atividades que estimulam a imaginação, a comunicação, o trabalho em equipe e a criatividade em crianças para serem aplicadas presencialmente no laboratório do restaurante universitário da UFRJ ou em escolas. Os materiais serão utilizados nas oficinas do GPS como ferramenta de educação nutricional para o público infantil, não contando com a participação dos responsáveis na realização das ações.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Maykon Dhonnes de Oliveira; BATISTA, Letícia Alves. Educação Infantil: o lúdico no processo de formação do indivíduo e suas especificidades. Revista Educação Pública, v. 21, nº 23, 22 de junho de 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n.3, p.443-466, set./dez. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1740**

TITULO: **EFEITO DE INJEÇÕES REPETIDAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS POR VIA INTRAPERITONEAL EM MODELO DE LESÃO COMPRESSIVA DE MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **BRUNO FERRER JAVARONI,PEDRO SILVA CIRíACO,BRUNA DOS SANTOS RAMALHO,CAIO ANDRADE PRINS RODRIGUES,FERNANDA MARTINS ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

RESUMO: A lesão medular (LM) traumática resulta em complicações motoras e sensitivas devido à morte de neurônios, células da glia e à desmielinização. Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos da administração de duas doses de células-tronco mesenquimais (MSCs) em um modelo de LM compressiva. Foram utilizados camundongos C57BL/6 fêmeas, submetidos à laminectomia na vértebra T9, seguida de compressão da medula espinal. Os animais receberam MSCs na densidade de 8x10^5 ou meio de cultura das MSCs (DMEM) nos dias 7 e 14 após a lesão (dpl), via intraperitoneal. Os grupos analisados foram (n=5): SHAM (apenas laminectomia), DMEM I (1 injeção no 7º dpl), MSC I (1 injeção no 7º dpl), DMEM II (2 injeções nos dias 7 e 14 dpl) e MSC II (2 injeções nos dias 7 e 14 dpl). Ao longo de oito semanas, foram realizados testes funcionais, seguidos de eletroneuromiografia e análise morfológica da medula espinal ao final do período. No teste de BMS, o grupo MSC II demonstrou uma recuperação locomotora significativamente superior em comparação ao MSC I e aos grupos controle (MSC I = 4±0,1054, MSC II = 5,2±0,3391 DMEM I = 1±0,1708 e DMEM II = 1,5±0,1826). Após 63 dias, os animais do grupo MSC II apresentaram um número maior de passos totais no teste de Ladder Walking (Pata direita: MSC I = 14,86±0,79, MSC II = 17,73±0,7562, DMEM I = 2,883±1,348 e DMEM II = 3,540±0,245; Pata esquerda: MSC I = 14,08±0,68, MSC II = 17,85±0,9854, DMEM I = 2,825±1,461 e DMEM II = 3,522±0,482), bem como uma maior porcentagem de passos corretos (Pata direita: MSC I = 90,07±1,91, MSC II = 96,43±0,4323, DMEM I = 30,89±12,92 e DMEM II = 31,28±10,46; Pata esquerda: MSC I = 89,40±2,61, MSC II = 94,61±1,052, DMEM I = 26,46±13,44 e DMEM II = 28,44±12,26), em relação aos grupos controle, porém não demonstram diferença significativa entre o MSC I. Nos testes sensoriais, os animais que receberam MSCs tiveram desempenho significativamente superior aos controles tanto no teste de pressão crescente a (MSC I = 0,2666±0,01674, MSC II = 0,2500±0, DMEM I = 1,234±0,1881 e DMEM II = 1,329±0,09792) quanto no teste de picada de alfinete (MSC I = 4,650±0,187, MSC II = 4,900±0,06124, DMEM I = 2,450±0,320 e DMEM II = 2,550±0,1837). Além disso, o grupo MSC I apresentou maior amplitude do potencial de ação muscular composto (MSC I=1,957±0,122, DMEM I=0,806±0,012 e DMEM II=0,788±0,024, p

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Effects of different doses of mesenchymal stem cells on functional recovery after compressive spinalcordinjury in mice. Neuroscience, v. 400, p. 17-32, 2019. DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Injection of bone marrow mesenchymal stem cells by intravenousor intraperitoneal routesis a viablealternativetospinalcordinjurytreatment in mice. Neural RegenerationResearch, v. 13, n. 6, p. 1046, 2018. MARQUES, S.A., GARCEZ, V.F., BEL, E.D., MARTINEZ, A.M.B. A Simple Inexpensiveand Easily Reproducible Model ofSpinal Cord Injury in Mice: MorphologicalandFunctional Assessment. J NeurosciMeth., 2009, 177(1): 183-93.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1742**

TITULO: **Desafios no Acesso à Cultura: Fatores que Influenciam a Ausência de Pessoas Idosas em Espaços Culturais no Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA LICKER SILVA DE MELO,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O estatuto da pessoa idosa (BRASIL, 2003) garante, por meio de seu artigo 20, o direito à educação, cultura, esporte, lazer, diversões, espetáculos, produtos e serviços, além de garantir benefícios de 50% (cinquenta por cento) nos ingressos de cinema, shows e museus. Para que os direitos culturais das pessoas idosas sejam garantidos, algumas políticas públicas foram implementadas no Brasil, facilitando o acesso e aumentando a participação nos espaços culturais. Contrariamente ao que prevê o estatuto, segundo a literatura, a população idosa é a que menos frequenta espaços culturais, quando comparada às outras faixas etárias(CARVALHO; DORNELES, 2019; MARCELINO, 1996). Tema/objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar os motivos que afastam as pessoas idosas da utilização de benefícios e gratuidades nos espaços culturais. Procedimentos metodológicos: Por meio de entrevistas, realizadas pelos bolsistas e voluntários de iniciação científica no segundo semestre de 2023, buscou-se analisar as respostas de 20 pessoas com mais de sessenta anos, acerca do conhecimento do benefício de meia entrada ou gratuidade nos espaços culturais. As pessoas entrevistadas foram escolhidas em diferentes pontos da cidade. Este estudo integra a pesquisa “Participação Sociocultural da População Idosa”, desenvolvida no Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, aprovada pelo parecer número 3.917.355 de 16 de março de 2020. Resultados: Foram entrevistadas 20 pessoas idosas, com idade entre 61 e 88 anos, sendo 16 mulheres cisgênero e 4 homens cisgênero. Metade dos entrevistados são moradores da Zona Norte do Rio de Janeiro, 6 da Zona Oeste, 3 da Zona Central e 1 da Zona Sul. Observou-se que 15 pessoas têm conhecimento sobre os benefícios de meia-entrada e gratuidade, mas somente 7 já utilizaram. Ao relatarem o que os afasta dos espaços culturais, 35% das pessoas entrevistadas citaram a dificuldade de locomoção, e 40% a falta de dinheiro para chegar até o local. A distância foi citada por 30%, e por 25% a falta de companhia, rede de apoio e transporte. Outros motivos incluem saúde, medo, insegurança, pouca divulgação e incentivo, falta de acessibilidade, depressão e cansaço. Entre as 7 pessoas que citaram a dificuldade de locomoção, 4 residem na Zona Norte e 3 na Zona Oeste. Já a questão financeira afeta 6 pessoas idosas da Zona Norte, 1 da Zona Sul e 1 da Zona Oeste. E a distância foi relatada por 3 pessoas da Zona Oeste, 2 da Zona Norte e 1 da Zona Central. Considerações Finais: A disseminação de informações sobre os benefícios é importante para que haja a presença de pessoas idosas em espaços culturais, mas a ida a esses lugares está diretamente ligada aos meios de chegada. Os dados mostram que a dificuldade de locomoção, falta de dinheiro e distância impedem a participação social dessas pessoas, já que os dispositivos culturais se encontram em zonas diferentes das que elas residem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Out. de 2003. CARVALHO, C.R.A; DORNELES, P. S. Accesibilidad cultural y envejecimiento. Análisis de las vivencias de un grupo de ancianos en vulnerabilidad social en un museo universitario. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, v. 19, p. 141, 2019. MARCELINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1743**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO NA PRODUÇÃO VIRAL DE YFV EM MEGACARIOBLASTOS HUMANOS COM A MODULAÇÃO DO DISPARO DA UPR**

AUTOR(ES) : **EMMANUEL LOPES ARRAIS,GABRIELLY SILVA SANTOS,MARCELLA CALDEIRA,GUILHERME FONSECA TOZATTO,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução e objetivo:O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença febre amarela,que é endêmica da África e América do Sul,onde ocorrem surtos periodicamente, com uma taxa de mortalidade de 34%,aproximadamente.Um dos principais fatores agravantes dessa doença,que podem justificar a alta taxa de mortalidade comparada a outras infecções,é a drástica diminuição de níveis plaquetários sanguíneos,que contribuem para graves hemorragias e possível morte do paciente.Megacarioblastos são células progenitoras de megacariócitos,e cada megacariócito pode gerar até 10.000 plaquetas,quando fragmentado.Por isso,acredita-se que quaisquer alterações em megacarioblastos podem ser importantes para a posterior contagem de plaquetas.É estabelecido na literatura que o YFV usa da maquinaria do retículo endoplasmatico do hospedeiro para a replicaçao viral,gerando estresse de retículo,por isso a célula dispara um mecanismo chamado UPR,um mecanismo que busca resolver esse problema por meio da correção no enovelamento dessas proteínas e/ou parada da síntese proteica.Nesse estudo,temos como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos,com foco no estudo de morte celular e alterações no estresse de retículo,que podem estar envolvidos com a infecção.Materiais e métodos:Nesse estudo foi usada a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV 17DD.As células foram submetidas a testes de citotoxicidade com dois inibidores de estresse de retículo diferentes,4PBA e TUDCA(ambas chaperonas químicas),a fim de definir uma concentração ideal para avaliar seu efeito na produção viral.Dois métodos foram utilizados:contagem por exclusão de azul de tripan e ensaio de MTT.Foi avaliada a produção de partículas infecciosas por ensaio de titulação viral após tratamento das células com as concentrações das drogas citadas.Resultados e conclusões:A linhagem celular se mostrou suscetível e permissiva à infecção pelo YFV.A permissividade foi demonstrada por titulação viral,que revelou produção de partículas virais infecciosas a partir do primeiro dia de infecção,perdurando até o sexto dia. Foi observado que há maior taxa de morte no grupo infectado com relação ao controle a partir de quatro dias após a infecção.A citotoxicidade de 4PBA e TUDCA foi avaliada por contagem por azul de tripan,onde avaliamos morte celular, e por ensaio de MTT, onde avaliamos atividade metabólica mitocondrial.Foi observado um efeito citopático menor em células tratadas com TUDCA em relação a células tratadas com 4PBA e as concentrações escolhidas para a continuação do estudo foram de 2 mM de 4PBA e 75 µM de TUDCA.Os resultados apontam que tanto a utilização de 4PBA quanto TUDCA se mostraram eficazes em diminuir a formação de novas partículas virais infecciosas,reduzindo o título viral do YFV de forma expressiva, com maior efeito de TUDCA.Dessa forma, indicamos que o disparo da UPR parece ser um mecanismo essencial para o ciclo de replicação do YFV nas células MEG-01.

BIBLIOGRAFIA: 1)Douam F, Ploss A. Yellow Fever Virus: Knowledge Gaps Impeding the Fight Against an Old Foe. Trends Microbiol. 2018 Nov;26(11):913-928. doi: 10.1016/j.tim.2018.05.012. Epub 2018 Jun 19. PMID: 29933925; PMCID: PMC6340642. 2)Blázquez AB, Escribano-Romero E, Merino-Ramos T, Saiz JC, Martín-Acebes MA. Stress responses in flavivirus-infected cells: activation of unfolded protein response and autophagy. Front Microbiol. 2014 Jun 3;5:266. doi: 10.3389/fmicb.2014.00266. PMID: 24917859; PMCID: PMC4042264. 3)https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-amarela

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1745**

TITULO: **PROGRAMA TRANSGARÇONNE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NO CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

AUTOR(ES) : **MATEUS FELIPE PIMENTEL ENEAS,CAROLINA PIRES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,SONIA CRISTINA VERMELHO,TARSILA SANTOS RIBEIRO**

RESUMO: Embora pessoas transgênero sempre tenham existido, foram historicamente marginalizadas, o que limita seu acesso à educação e ao mercado de trabalho. Para Rondas e Machado (2015), transexuais e travestis identificam o ambiente de trabalho como o local onde enfrentam maiores dificuldades. No Brasil, cerca de 90% das mulheres trans e travestis recorrem ao trabalho sexual como principal fonte de renda (Benevides, 2022). Diante dessa realidade, o programa de extensão TransGarçonne, da UFRJ, oferece cursos de formação profissional voltados à qualificação de pessoas trans no setor de hospitalidade. Este resumo analisa a experiência extensionista do curso de 2023. A metodologia incluiu a análise dos relatórios do curso, cadernos de campo e o processo seletivo dos participantes. A divulgação, realizada pelas redes sociais, resultou em 108 candidaturas. O perfil dos candidatos foi identificado por meio de um formulário do google forms. Em termos de identidade de gênero, aproximadamente 40,7% se identificaram como mulheres trans, 23,1% como homens trans, 13% como travestis, 10,3% como transmasculinos e 12% como não-bináries. Em termos raciais, 65,7% dos candidatos eram pretos ou pardos, 28% brancos e 5,6% indígenas ou amarelos. Esses dados evidenciam a interseccionalidade entre questões de gênero e raça. As entrevistas do processo seletivo foram realizadas via WhatsApp, revelando a diversidade e individualidade dentro do grupo, desmistificando a percepção de homogeneidade entre pessoas trans. O curso teve 21 candidatos aprovados com duração de duas semanas. As aulas presenciais ocorreram no CCS, em período integral; sendo abordado os conteúdos: higiene e segurança alimentar, serviço de garçom, hospitalidade, bebidas, etiqueta, empregabilidade e orientação profissional, além de troca de experiência com egressos do curso. As atividades remotas foram realizadas no contexto da apresentação de trabalhos científicos do Seminário TransGarçonne. O curso teve carga horária de 48 horas sendo emitido certificado de conclusão para os concluintes, dos 21 candidatos aprovados no processo seletivo, 17 concluíram o curso e uma pessoa foi empregada. O programa não tem como principal objetivo empregar os participantes, uma vez que o acesso ao emprego depende de diferentes fatores e da decisão de empresas, o que foge ao nosso escopo de atuação. Nesse sentido, o programa objetiva atuar na qualificação profissional para aumentar as chances relativas por participantes obterem, se assim desejarem, inserção no mercado formal de trabalho. Neste sentido, o próximo curso terá duração de um mês, com aumento da carga horária, sendo inseridas disciplinas de gestão ministradas por professores da Faculdade de Administração a fim de ampliar a qualificação profissional, e por conseguinte, aumento das chances relativas à inserção no mercado formal de trabalho. O programa mantém contato com egressos via Whatsapp onde são divulgadas as vagas encaminhadas pelas empresas ao programa.

BIBLIOGRAFIA: BENEVIDES, Bruna (Org). Dossiê assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2021. Brasília: Distrito Drag, ANTRA, 2022 RONDAS, Lincoln de Oliveira; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Inserção profissional de travestis no mundo do trabalho: das estratégias pessoais às políticas de inclusão. Pesquisa e práticas psicossociais,v.10, n.1, 2015, pp.192-205.R

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1748**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO rs17782313 DO GENE MC4R, CONSUMO ALIMENTAR E PICAMALÁCIA EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉ-EXISTENTE**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS,KARYNE DE SOUZA MARVILA DA SILVA LOURENÇO,KARINA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LAÍSA RAMOS RODRIGUES,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução: O polimorfismo rs17782313 no gene MC4R tem sido associado com modificações do comportamento alimentar, principalmente em mulheres, apetite e ganho de peso em diferentes populações [1]. A gestação é um período de diversas alterações fisiológicas e emocionais, sendo intensificadas quando relacionadas às disfunções metabólicas do Diabetes Mellitus (DM), as quais podem comprometer os ajustes fisiológicos da gestação, culminando em variações nos padrões de consumo e possíveis transtornos alimentares [2]. Objetivo: Avaliar a associação entre o polimorfismo rs17782313 no gene MC4R, alteração do consumo alimentar e picamalácia em gestantes com DM pré-existente. Métodos: Estudo observacional transversal, com base genética, utilizando dados do baseline da pesquisa "Efeito da Dieta DASH no Resultado Perinatal de Gestantes com Diabetes Mellitus" (Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos - RBR-4tbgv6), ensaio clínico randomizado controlado, simples cego, com dois braços, iniciado no ano de 2016 em uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. O consumo energético no baseline foi obtido a partir do recordatório de 24h e a avaliação dos polimorfismos genéticos, por meio de amostras do DNA extraídas de células bucais, obtidas através de bochecho. Para avaliar a diferença do consumo entre os genótipos, foi utilizado o teste de comparação de medianas não paramétrico, teste U de Mann-Whitney, considerando o modelo dominante (TT vs CT+CC). A ocorrência de picamalácia foi investigada em consulta com o nutricionista por meio da entrevista de rastreio padronizada por Saunders et al. (2009) [3], sendo considerada presente quando a gestante relatava a ingestão de substâncias não alimentares, com pouco valor nutricional e/ou combinações alimentares atípicas durante a gestação. Resultados: Foram analisados dados clínicos e genótipos de 70 gestantes, 44 gestantes apresentando o genótipo TT e 26 apresentando o genótipo carreador do alelo C (CT/CC). A frequência de picamalácia na amostra total foi 20% (n=14). Dentre as mulheres que desenvolveram picamalácia na gestação, 4 apresentavam genótipo carreador do alelo C (CT ou CC), correspondendo a 15,4 % de todas as gestantes com este genótipo e 10 apresentavam genótipo TT (22,7%). Não houve diferença significativa quanto à frequência de picamalácia (p= 0,458), valor energético total (p=0, 855); consumo de macronutrientes: proteínas (p= 0, 504), carboidratos (p= 0, 481), lipídeos (p=0, 481); IMC pré-gestacional (p=0, 985); IMC gestacional (p=0, 648) e ganho de peso gestacional (p=0, 985) entre os genótipos. Considerações finais: Na literatura, o alelo C representa maior risco para alterações no consumo alimentar e episódios de transtornos alimentares principalmente em mulheres, no entanto, considerando o tamanho amostral e agrupamento dos genótipos CT e CC, não foi encontrada associação significativa do polimorfismo rs17782313 no gene MC4R, consumo alimentar e Picamalácia em gestantes com DM pré-existente.

BIBLIOGRAFIA: [1] ÁLVAREZ- MARTIN, C. et al. Association of MC4R rs17782313 Genotype With Energy Intake an Appetite: A Systematic Review an Meta-analysis. Nutrition Reviews, 14 jun. 2024. [2] AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of care in Diabetes - 2024. Management of Diabetes in pregnancy. Diabetes Care, v. 47, Suppl. 1, p. S282-S294, 2024. [3] SAUNDERS C.; et al. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2° Edição. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1750**

TITULO: **A INVESTIGAÇÃO DE COMPONENTES DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE COMO ALVO TERAPÊUTICO EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **VICTORIA PEREIRA DOS SANTOS,ISABELLE DE MEDEIROS BRAGA REBELLO**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ,LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é um tumor originado a partir de astrócitos neoplásicos, sendo o mais comum e o responsável por mais mortes dentre os tumores primários malignos do Sistema Nervoso Central. Devido às suas características altamente agressivas e invasivas, o GBM apresenta alta resistência ao tratamento clínico padrão, que consiste em ressecção cirúrgica acompanhado de radioterapia e quimioterapia com temozolomida, não conseguindo aumentar significativamente a sobrevida dos indivíduos acometidos, sendo essa de, em média, 12 a 15 meses (Witthayanuwat et al., 2018). Desse modo, se faz necessária a pesquisa por novas estratégias terapêuticas. Entre essas, a utilização do Sistema Endocanabinóide se mostra promissora como uma possível abordagem terapêutica para o GBM. Esse sistema é composto pelos endocanabinoides, AEA e o 2-AG, por enzimas responsáveis pela síntese e degradação dos mesmos e pelos receptores canabinóides 1 e 2 (CB1r e CB2r) (Kovalchuk e Kovalchuk, 2020). Os endocanabinóides são neurotransmissores endógenos que se conectam aos receptores canabinóides, que são expressos em todo o SNC, incluindo células de GBM. Essa interação, também demonstrada por imunocitoquímica feita pelo nosso grupo, sugere que a modulação do CB1r possa ter efeitos antitumorais. Portanto, o objetivo deste trabalho é investigar os efeitos da inibição do CB1r em células de GBM. A partir disso, as células de GBM foram tratadas com o canabinóide sintético AM251 em 10µM, onde foi realizado o ensaio de MTT, no qual foi adicionado o brometo Tiazolil Azul de Tetrazólio a uma concentração final de 5 mg/ml e após todo o processo teve sua absorbância lida a 495nm e a quantificação de LDH no meio extracelular lida em 490nm, para analisar a viabilidade celular. Além disso, também foram feitos os ensaios de BrdU, para a avaliação da proliferação celular e de citometria de fluxo com marcação de Anexina V e iodeto de propídeo, a fim de avaliar morte celular por apoptose e necrose. Dessa forma, os resultados obtidos até então mostraram que a inibição do CB1r mostrou diminuir a viabilidade celular em 50% (N=5) e a proliferação em 20% (N=2), além de um possível aumento em 2,7 vezes de morte por apoptose das células de GBM em relação à condição controle (N=3). Em suma, nossos resultados poderiam auxiliar na exploração de um possível novo alvo terapêutico no GBM. Ademais, como perspectiva, pretendemos realizar experimentos para avaliação da expressão gênica e protéica do receptor CB1 nas células de GBM, através de ensaios de PCR e Western Blotting.

BIBLIOGRAFIA: KOVALCHUK, O.; KOVALCHUK, I. Cannabinoids as anticancer therapeutic agents. Cell Cycle, v. "10.1080/15384101.2020.1742952": 10.1080/15384101.2020.1742952, p. 1-29, 2020. Disponível em: . WITTHAYANUWAT, S.; PESEE, M.; SUPAADIREK, C.; SUPAKALIN, N.; THAMRONGANANTASAKUL, K.; KRUSUN, S. Survival Analysis of Glioblastoma Multiforme. Asian Pac J Cancer Prev, v. 19, n. 9, p. 2613-2617, 2018. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1752**

TITULO: **RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS NO AMBIENTE MARINHO: UMA INVESTIGAÇÃO DAS ESTIRPES DE VIBRIO DE ARRAIAL DO CABO, RJ**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,STEFANI INGRID MARTINS DO NASCIMENTO,ELIANE OLMO PINHEIRO,MATHEUS VIEIRA LOPES,MICHELLE KLAUTAU,ANNA LUIZA BAUER CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: Vibrio são bacilos gram-negativos ubiquitários do ambiente aquático, algumas espécies são patogênicas para humanos e animais. Algumas, inclusive, têm sido caracterizadas como carreadoras de genes de resistência aos antimicrobianos (GRAs) (1,2). A incidência de Vibrio não relacionados à cólera e suas infecções associadas vêm aumentando devido às mudanças climáticas e o descarte inadequado de esgoto não tratado nas águas costeiras (3). Dessa forma, este estudo irá isolar e identificar Vibrio spp. de amostras de águas, avaliar sua susceptibilidade a antimicrobianos e detectar a presença de GRAs. As amostras de água foram coletadas em triplicata em diferentes pontos de Arraial do Cabo, RJ: Pedra Vermelha, Praia dos Anjos, Enseada dos Ingleses, Gruta Azul, Porto e Praia do Forno (maio/2023); Enseada da Abobrinha, Enseada do Cardeiro e Gruta azul (março/2024). As amostras de água foram semeadas em ágar TCBS e Marine. As colônias sugestivas de Vibrio foram selecionadas após incubação a 25°C por 24h e purificadas em ágar LB. Ao todo, 95 bactérias foram selecionadas e identificadas por espectrometria de massas MALDI-TOF, tendo sido encontradas 77 pertencentes ao gênero Vibrio. Dentre essas, foram identificadas as seguintes espécies: Vibrio alginolyticus, Vibrio mytili, Vibrio chagasii, Vibrio gigantis, Vibrio harveyi, Vibrio mediterranei, Vibrio parahaemolyticus, Vibrio pomeroyi e Vibrio ponticus. O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos (TSA) está sendo realizado pelo método de disco-difusão em ágar Mueller-Hinton para oito antibióticos. Até agora, 55 cepas foram avaliadas, sendo oito não susceptíveis à amoxicilina-ácido clavulânico, 13 à cefotaxima, quatro à amicacina, 15 à ceftazidima, três à trimetoprim/sulfametoxazol e uma à imipenem. A detecção de GRAs por PCR será realizada para as cepas que apresentarem resistência ou resistência intermediária no TSA. Logo, serão avaliados os GRAs para aminoglicosídeos, sulfonamidas e betalactâmicos. Adicionalmente, todas as cepas serão analisadas para os genes de resistência adquirida à colistina (mcr) e a identificação taxonômica do gênero será confirmada pela detecção do pyrH. Todas as três cepas avaliadas até o momento foram confirmadas como positivas para o sul3 (resistência à sulfa). Em relação aos betalactâmicos, a cepa resistente à imipenem foi negativa para blaKPC e onze cepas resistentes aos outros betalactâmicos testadas até agora foram positivas para o gene blaSHV, duas para blaCTX-M-8, duas para blaGES e uma para blaTEM. Considerando a resistência aos aminoglicosídeos, quatro cepas foram positivas para ant(2’)-I e uma para aac(6′)-Ie-aph(2′)-I. Portanto, esses dados preliminares indicam a presença de resistência aos antimicrobianos em cepas de Vibrio spp. nos locais investigados. Esta abordagem, ancorada no conceito de "Saúde Única", é imprescindível para a implementação de medidas preventivas e a formulação de políticas direcionadas à preservação da saúde ambiental, animal e humana.

BIBLIOGRAFIA: 1. Canellas, A.L.B.; Lopes, I.R.; Mello, M.P.; Paranhos, R.; de Oliveira, B.F.R.; Laport, M.S. (2021) Vibrio Species in an Urban Tropical Estuary: Antimicrobial Susceptibility, Interaction with Environmental Parameters, and Possible Public Health Outcomes. Microorganisms, 9, 1007. https://doi.org/10.3390/microorganisms9051007 2.Canellas, A. L. B., da Costa, W. F., Paranhos, R., & Laport, M. S. (2021). Diving into the unknown: identification of antimicrobial resistance hotspots in a tropical urban estuary. Letters in Applied Microbiology, 73(3), 270–279. https://doi.org/10.1111/lam.13524 3.Vezzulli L. (2023). Global expansion of Vibrio spp. in hot water. Environmental Microbiology Reports,

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1757**

TITULO: **INTERSECÇÕES DE RAÇA/COR E GÊNERO NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **TALITA DOMINGOS,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução:O acesso das mulheres à saúde não é equitativo quando comparado aos homens. Existem entraves que as impedem de usufruir por completo de saúde e alimentação adequada, como menores salários, menor escolaridade e mais tempo dedicado ao lar e cuidado com os filhos. A raça/cor é outro fator que explica em parte as desigualdades na saúde, alimentação e nutrição.A junção desses indicadores chamada interseccionalidade traz um cenário pior para mulheres negras, acentuando as desigualdades existentes, as dificuldades no acesso à alimentação e a perpetuação do ciclo de pobreza e fome.Dessa forma, no âmbito da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), a análise interseccional da raça/cor e gênero e seus determinantes trazem um cenário mais amplo e possibilita a realização de intervenções direcionadas ao público que mais sofre, especialmente em locais onde historicamente há uma heterogeneidade social, como no Município do Rio de Janeiro (MRJ).Objetivo: Investigar as interseções de gênero e raça/cor nos níveis de insegurança alimentar do MRJ.Métodos: Trata-se de um estudo transversal com dados do I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no MRJ. Considerou-se os dados dos chefes do domicílio com idade entre 20 e 59 anos (n=1.212). Os critérios de raça/cor foram: branca, preta e parda; e gênero segundo perguntas relacionadas ao sexo. A situação de Insegurança Alimentar (IA) foi mensurada segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), e classificada em SA (segurança alimentar) e níveis de IA (leve, moderada e grave).Razões de prevalência (RP) foram estimadas por meio de modelo de regressão de Poisson para investigar a associação dos perfis de interseccionalidade com a insegurança alimentar moderada/grave (desfecho binário sim/não), considerando o desenho amostral e nível de 95% de confiança (IC95%). Os dados foram disponibilizados pela organização do Inquérito (GISAN/UFRJ), aprovado em comitê de ética (nº do Parecer: 5.380.885;CAAE: 54473421.6.0000.5257).Resultados: Os domicílios chefiados por mulheres autodeclaradas pretas tinham 2,37 (IC95% 1,28;4,39) mais probabilidade à presença da IA moderada/grave domiciliar no MRJ quando comparadas aos domicílios chefiados por homens brancos (p< 0,001). Porém, as mulheres pardas (RP= 2,33; IC95% 1,30;4,18), seguida pelo homem pardo (RP= 1,57; IC95% 0,96;3,22) também apresentaram associações significativas. As mulheres brancas obtiveram menor associação (RP= 1,15; IC95% 0,55;2,38) quando comparadas ao homem branco. Por fim, há uma maior prevalência de IA moderada/grave em lares chefiados por mulheres pardas (21,7%) e pretas (21,4%) quando comparado a lares chefiados por pessoas brancas, independentemente do gênero. Considerações Finais:A interseccionalidade traz para mulheres negras dificuldades adicionais na alimentação.O cenário do MRJ, com suas distintas heterogeneidades sociais e distribuição desigual de renda e violência, agrava as iniquidades marcadas pela raça/cor e gênero no âmbito da SAN.

BIBLIOGRAFIA: 1. Frente Parlamentar contra a Fome e a Miséria no Município do Rio de Janeiro. Câmara Municipal do Rio de Janeiro. I INQUÉRITO SOBRE A INSEGURANÇA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO. 2024. 2. REDE PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. Suplemento II - Insegurança Alimentar e desigualdades de raça/cor da pele e gênero. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2023. 3. SILVA, S. O., et al. A cor e o sexo da fome: análise da insegurança alimentar sob o olhar da interseccionalidade. Cadernos de Saúde Pública, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1760**

TITULO: **Caracterização e identificação de efeito antiviral do fungo Candida guilliermondii de Aedes aegypti**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LESSA,VALDIR BRAZ,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Alguns dos arbovírus que causam doenças em humanos como Dengue, Chikungunya, Zika e Mayaro representam um desafio significativo para a saúde pública global. Esses vírus são transmitidos pelo mosquito Aedes aegypti e sua amplificação e transmissão são influenciadas por fatores ambientais. Dessa forma, embora a importância das bactérias seja reconhecida na transmissibilidade de arbovírus pelo inseto, há poucos estudos sobre a influência da microbiota fúngica. No entanto, sabe-se que algumas espécies de fungos também podem desempenhar um papel significativo na competência vetorial de insetos. Tendo isso em vista, nosso grupo conseguiu obter 11 isolados fúngicos do mosquito A. aegypti, sendo das espécies Candida guilliermondii, Candida intermedia e Penicillium citrinum. Experimentos in vitro demonstraram que um isolado de C. guilliermondii é capaz de inibir de maneira significativa a atividade do vírus Zika quando incubado com as células do mosquito 24h antes e de maneira menos significativa nos casos de infecção concomitante e com tempo de incubação prévio reduzido (2h). Contudo, não foi observado efeito de redução viral para o vírus Chikungunya. Experimentos de metaboloma foram realizados para determinar, de maneira comparativa, o que é secretado pelo isolado fúngico durante seu período de crescimento e possivelmente está ligado diretamente ao efeito de redução do vírus Zika. Dessa forma, foram conduzidos experimentos com o composto com maior diferença entre o meio de cultura (controle) e o sobrenadante fúngico, a Fucose. Apesar de já ter sido descrita atividade antiviral para o vírus Dengue, não foi observado efeito na replicação do vírus Zika após sensibilização das células com a Fucose. Acreditamos que a identificação das moléculas (e mecanismos de inibição) do vírus Zika pelo fungo C. guilliermondii poderá trazer informações relevantes sobre a biologia da interação entre estes microrganismos, além de ser importante para o desenvolvimento de novas estratégias de controle para arboviroses.

BIBLIOGRAFIA: ENGEL, Philipp; MORAN, Nancy A. The gut microbiota of insects–diversity in structure and function. FEMS microbiology reviews, v. 37, n. 5, p. 699-735, 2013. ALI, M.; SWAMINATHAN, R.; ANURADHA, V.; SARAVANAN, G.; YOGANANTH, N. Antiviral effects of L-Fucose from padina gymnospora against various strains of dengue virus. Journal of Advanced Scientific Research, v. 13, n. 04, p. 111-117, 30 maio 2022. FIGUEIREDO, Luiz Tadeu Moraes. Emergent arboviruses in Brazil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 40, p. 224-229, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1763**

TITULO: **O ESTUDO DO PROCESSO AUTOFÁGICO EM OVÁRIOS DE RHODNIUS PROLIXUS INFECTADOS POR TRIPANOSSOMATIDEOS**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA,VALDIR BRAZ,ISABELA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A autofagia é um mecanismo catabólico muito importante para a homeostase celular, pois atua na degradação e reciclagem de componentes citoplasmáticos. O processo requer a formação de uma estrutura de membrana dupla contendo o material de interesse que se funde com o lisossomo, formando o autofagossomo. O processo autofágico também é importante na mobilização lipídica, processo denominado lipofagia. No presente trabalho será abordado o papel da autofagia no ovário do inseto Rhodnius prolixus durante a infecção por Trypanosoma cruzi e T. rangeli. Para a infecção por T. cruzi será feita a alimentação sanguínea artificial com 10^7 epimastigotas. Para a infecção por T. rangeli, os insetos serão alimentados com sangue de coelhos e, após 24 horas, será efetuada injeção de 10^4 epimastigotas diretamente na hemolinfa. Apesar de alguns estudos já terem abordado a atuação de genes relacionados a autofagia (ATG) em barbeiro, pouco se sabe sobre o papel dessa via na ovogênese em insetos infectados por tripanossomatídeos. Logo, analisaremos a expressão dos genes ATG1, ATG3, ATG6, ATG8 e ATG14 envolvidos no processo autofágico, 3 e 7 dias após a infecção, por meio de qPCR. Checaremos a autofagia via Western Blotting da proteína ATG8, e o perfil lipídico do ovário por meio de cromatografia de camada fina (TLC). Até o momento, os resultados preliminares indicam uma diminuição na expressão dos genes ATG1, ATG3 e ATG8 no ovário dos insetos infectados com T. cruzi 7 dias após a alimentação, e um aumento do gene ATG6 sob essas mesmas condições.

BIBLIOGRAFIA: Nunes DLM, Carvalho-Araujo MF, Silva-Cabral S, Rios T, Chagas-Lima AC, de Sousa G, Ramos I, Gomes SAO, Atella GC. Lipid metabolism dynamic in Triatomine Rhodnius prolixus during acute Trypanosoma rangeli infection. Acta Trop. 2023 Dec;248:107032. Vieira PH, Benjamim CF, Atella G, Ramos I. VPS38/UVRAG and ATG14, the variant regulatory subunits of the ATG6/Beclin1-PI3K complexes, are crucial for the biogenesis of the yolk organelles and are transcriptionally regulated in the oocytes of the vector Rhodnius prolixus. PLoS Negl Trop Dis. 2021 Sep 7;15(9):e0009760.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1764**

TITULO: **EFEITOS DA DIETA OCIDENTAL SOBRE A FISIOLOGIA DE CAMUNDONGOS JOVENS/PÚBERES**

AUTOR(ES) : **AMANDA BANDEIRA ARAUJO,HELBER DA MAIA VALENÇA,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,JULIA DA CONCEICAO GOMES,EMMANUEL LOPES ARRAIS,GABRIELLE FROZ,CLAUDIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: Diferentes aspectos do envelhecimento são acelerados por dietas desequilibradas, especialmente aquelas ricas em gordura açúcar (high fat high sucrose - HFHS), como a chamada dieta ocidental, que contribuem para a senescência celular, encurtando a longevidade e contribuindo para o processo de tumorigenese. Dados do nosso grupo mostraram que camundongos adultos alimentados com uma dieta ocidental apresentaram: aumento da massa tumoral e expressão de genes envolvidos na transição epitélio mesenquimal, angiogênese e metástase. Nosso objetivo é avaliar os efeitos da dieta HFHS em camundongos jovens (até 8 semanas) na fisiologia, progressão tumoral e metabolismo ao longo da vida desses animais, nos quais a dieta HFHS foi proposta no período da juventude, uma janela crítica da vida. MATERIAL E MÉTODO: Um grupo 96 animais machos e fêmeas de 4 semanas foi dividido em dois grupos de 24 animais para receber duas dietas diferentes: Ração padrão ou Dieta HFHS, por mais 4semanas. Para o teste oral de tolerância à glicose (oGTT), os camundongos foram submetidos a jejum de 3 horas e cada recebeu 2g/kg de dextrose por gavagem, a glicemia foi avaliada antes e após 15, 30, 60 e 120 minutos usando um glicosímetro. Amostras de fezes frescas foram coletadas e armazenadas a -80°C para extração de DNA e análise da composição da microbiota. No teste de campo aberto, os camundongos foram individualmente colocados no centro de uma arena. O tempo gasto no centro da arena foi registrado por 5 minutos. O teste de reconhecimento de objeto é composto pelo treinamento e pelo teste propriamente dito. O treinamento consiste em uma sessão de 5 minutos durante a qual os animais foram colocados no centro da arena na presença de dois objetos idênticos, depois, os animais foram colocados novamente na arena para a sessão de teste, na qual um dos objetos usados na sessão de treinamento foi substituído por um novo. RESULTADO E CONCLUSÃO: Resultados mostraram que a glicemia em jejum nos camundongos alimentados com a dieta HFHS foi maior que os alimentados com a dieta Chow. A glicemia em jejum nas fêmeas foi menor que nos camundongos machos em ambos os grupos, mostrando que o sexo modula as respostas à dieta. Essa diferença também foi observada na área sob a curva (AUC) do oGTT, na qual os machos apresentaram uma AUC elevada em relação às fêmeas. Ademais, os camundongos alimentados com a dieta HFHS apresentaram mais bacteroidetes na composição da microbiota em comparação com os camundongos alimentados com a dieta padrão. A análise comportamental mostrou que, apesar de não haver diferença no tempo gasto pelos camundongos machos e fêmeas no campo aberto, a distância percorrida pelos camundongos machos foi diferente nos grupos Chow e HFHS. Além disso, o teste de reconhecimento de objeto novo mostrou que os camundongos alimentados com a dieta HFHS exploraram o objeto antigo por tanto tempo quanto o novo, demonstrando um possível início de comprometimento cognitivo.

BIBLIOGRAFIA: Demaria, T.M., Crepaldi, L.D., Costa-Bartuli, E. et al. Once a week consumption of Western diet over twelve weeks promotes sustained insulin resistance and non-alcoholic fat liver disease in C57BL/6 J mice. Sci Rep 13, 3058 (2023). https://doi.org/10.1038/s41598-023-30254-2 Imbroisi Filho, R., Ochioni, A.C., Esteves, A.M. et al. Western diet leads to aging-related tumorigenesis via activation of the inflammatory, UPR, and EMT pathways. Cell Death Dis 12, 643 (2021). https://doi.org/10.1038/s41419-021-03929-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1769**

TITULO: **ANÁLISE DA ESTABILIDADE DINÂMICA MÉDIA E SUA CORRELAÇÃO COM A FORÇA MUSCULAR EM ADOLESCENTES PRATICANTES DE ESPORTES DE EXPLOSÃO**

AUTOR(ES) : **LETICIA DE ALMEIDA MENEZES,RAFAEL BIZZO XAVIER,DOUGLAS LIMA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo analisar o desempenho do mini Y-Balance Test e investigar como essa variável se comporta em relação a força global entre jovens praticantes de esportes de explosão, destacando suas diferenças e similaridades. Nossa pesquisa foi baseada em 3 modalidades esportivas distintas, sendo elas: handebol, basquete e volêi de praia. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal descritivo com adolescentes praticantes de basquete, vôlei de praia e handebol. Os critérios de inclusão para participar do estudo foram a prática da modalidade por 2 anos consecutivos e pelo menos 2 vezes na semana, possuir de 12 a 19 anos e autorização em termo de consentimento livre e esclarecido pelos responsáveis. Durante a coleta foram identificados dados antropométricos e realizado testes funcionais. A força de preensão manual, utilizada como variável para força global do atleta, foi mensurada por meio de dinamometria, com 3 repetições em ambas as mãos e com pausas de aproximadamente 1 minuto entre as repetições. A estabilidade dinâmica média foi avaliada através do mini Y-Test, obtendo a média de 3 tentativas das distâncias alcançadas nos sentidos: anterior, póstero-lateral e póstero-medial. Os dados foram armazenados e trabalhados no programa Excel e, para estabelecer as correlações, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson (r). O projeto foi autorizado pelo Comitê de Ética, sob o número CAAE 2830821.0.0000.5238. RESULTADOS: Nossas análises parciais contam com 18 avaliações de cada modalidade, totalizando 56 coletas. Considerando (□) como média, nossas coletas tiveram □idade= 15,9±1,3 anos para o grupo handebol; 15,3±1,7 anos no basquete e 14,3±1,5 anos no volêi de praia. Calculando a Força Muscular Global (FMG) encontramos □dinâmometria= 29,8±6,8 para o handebol, 36,3±6,8 para o basquete e 31,1±7,9 no volêi. Para Estabilidade Dinâmica Média (EDM) obtivemos □Y-test= 77,4±8,3; 79,6±8 e 87,6±8,3 respectivamente para os grupos handebol, basquete e volêi de praia. Ao correlacionar a FMG com a EDM no handebol observamos um r= +0.61, enquanto que no basquete tivemos um r= +0.11. Por fim, o grupo volêi de praia resultou em um r= +0.25. CONCLUSÃO: Os resultados iniciais sugerem que os atletas de basquete apresentam maior FMG e os grupo de vôlei de praia maior EDM. Ao correlacionar FMG com EDM constatamos uma correlação positiva moderada no grupo de Handebol. A correlação entre FMG e EDM foi considerada positiva, mas não relevante (fraca) nos grupos de basquete e volêi de praia. Os resultados sugerem que os atletas do grupo de vôlei de praia apresentaram maior EDM, enquanto os do basquete maior força muscular. Os achados apontam que podem haver fatores específicos associados a cada modalidade que influenciam a EDM dos atletas, como por exemplo, a areia no vôlei de praia.

BIBLIOGRAFIA: 1- ZIKAN,F.E.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. Fisioter Bras 2019;20(1):77-83. 2-VAN DER DOES HT, BRINK MS, BENJAMINSE A, VISSCHER C, LEMMINK KA. Jump Landing Characteristics Predict Lower Extremity Injuries in Indoor Team Sports. Int J Sports Med. 2016 Mar;37(3):251-6. doi: 10.1055/s-0035-1559688. Epub 2015 Nov 17. PMID: 26575403. 3-PANOUTSAKOPOULOS V, KOTZAMANIDOU MC, GIANNAKOS AK, KOLLIAS IA. Relationship of Vertical Jump Performance and Ankle Joint Range of Motion: Effect of Knee Joint Angle and Handedness in Young Adult Handball Players. Sports (Basel). 2022 May 28;10(6):86. doi: 10.3390/sports10060086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1770**

TITULO: **ANÁLISE IN SILICO REVELA UMA NOVA ASSINATURA GÊNICA DE REDES EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETs) NO CÂNCER CERVICAL**

AUTOR(ES) : **MARIO JEFFERSON FARRAPO SALES,ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: O câncer cervical (CC) é o terceiro tipo de câncer mais comum em mulheres no Brasil. Atualmente, vários biomarcadores de prognóstico são usados clinicamente para prever a evolução da doença e a resposta ao tratamento em pacientes. No entanto, estudos de novos biomarcadores mais precisos são necessários para melhorar o diagnóstico e o tratamento do CC. Várias evidências mostram que as redes extracelulares de neutrófilos (NETs) desempenham um papel crítico na progressão do câncer, mediando processos como crescimento primário, metástase, evasão imune e resistência à quimioterapia. Portanto, o presente estudo tem como objetivo explorar o valor prognóstico das assinaturas de NETs previamente publicadas e usá-las como base para construir uma nova assinatura com valor prognóstico no CC. Utilizamos as bases de dados PubMed e Google Academy para reunir cinco estudos que usaram diferentes modelos experimentais para sugerir assinaturas gênicas de NETs. A seleção dos genes para compor a nova assinatura de NETs proposta neste proejto foi baseada na sobrevida global e no intervalo livre de progressão de cada gene individual das assinaturas avaliadas. A plataforma UCSC Xena foi empregada para analisar a expressão gênica, correlação e sobrevivência de pacientes com CC usando dados de RNA-seq. A ferramenta TIMER2.0 foi usada para investigar o infiltrado imunológico no CC. As imagens de imuno-histoquímica foram obtidas do The Human Protein Atlas. Todas essas ferramentas usam o banco de dados The Cancer Genome Atlas (TCGA) para amostras de câncer e o banco de dados Genotype-Tissue Expression (GTEx) para amostras de tecido normal. Selecionamos oito genes, cujas expressões gênicas individuais foram associadas a piores curvas de sobrevida em pacientes com CC, para propor uma nova assinatura de NETs. A alta expressão da assinatura de NETs no CC mostrou-se relacionada à baixa sobrevida global e a um baixo intervalo livre de progressão, sugerindo um alto valor prognóstico. Todos os genes selecionados mostraram maior expressão nas amostras de tumor em comparação ao tecido cervical normal. Além disso, a expressão gênica da assinatura de NETs no CC apresentou uma correlação positiva com a infiltração de neutrófilos e uma correlação negativa com o infiltrado de células T CD8+ na massa tumoral. A assinatura de NETs proposta teve uma alta correlação com genes relacionados à transição epitelial-mesenquimal e angiogênese em pacientes com CC. Em conjunto, nossos dados revelam uma nova assinatura de NETs com alto valor prognóstico em pacientes com CC, o que é promissor para o estudo de novos biomarcadores para prever a progressão desse importante e negligenciado tipo de câncer.

BIBLIOGRAFIA: LI, M. et al. Neutrophil extracellular traps−related signature predicts the prognosis and immune infiltration in gastric cancer. Frontiers in medicine, v. 10, 2023. Goldman, M.J., Craft, B., Hastie, M. et al. Visualizing and interpreting cancer genomics data via the Xena platform. Nat Biotechnol (2020). Taiwen Li, Jingxin Fu, Zexian Zeng, David Cohen, Jing Li, Qianming Chen, Bo Li, and X. Shirley Liu. TIMER2.0 for analysis of tumor-infiltrating immune cells. Nucleic Acids Research (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1771**

TITULO: **PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO, LOCALIZAÇÃO E ANÁLISE FUNCIONAL DA HSP90 DURANTE A MIOGÊNESE ESQUELÉTICA**

AUTOR(ES) : **BRUNA VESSADOS APRIGIO,KAYO MOREIRA BAGRI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: A família das proteínas de choque térmico (em inglês “Heat-Shock Proteins” ou HSPs) é composta por uma variedade de proteínas chaperonas altamente conservadas evolutivamente que participam de mecanismos essenciais à manutenção da homeostase do organismo. Por serem chaperonas, as HSPs controlam o enovelamento de outras proteínas, denominadas clientes, auxiliando-as a atingirem sua conformação estrutural final correta e, consequentemente, a desempenharem sua função de forma adequada. Além dessa funcionalidade, elas também respondem às alterações celulares desencadeadas pelo estresse, principalmente em relação ao estresse térmico [1] a fim de impedir a desnaturação de várias proteínas e promover a sobrevivência celular nesse contexto desafiador. Dentre as várias HSPs, a HSP90 se destaca por ser uma proteína “hub", que possui diversas enzimas e proteínas quinases como suas proteínas clientes, responsáveis por impactar em diversas vias celulares, relacionadas à sinalização, à sobrevivência, ao ciclo celular e à apoptose [1]. A miogênese é o processo responsável pela formação das fibras musculares esqueléticas [2]. Durante a miogênese, ocorrem mudanças drásticas nas células musculares, incluindo mudanças na expressão de proteína, que por sua vez podem contribuir para o estresse celular e para a alteração da homeostase proteica [3]. Assim, analisar a distribuição celular de proteínas como a HSP90, que contribui para a proteostasis e influencia diversas vias celulares, é de extrema importância para compreender os papéis que assumem nesse contexto miogênico. Portanto, esse projeto de pesquisa tem como objetivo investigar os padrões de distribuição e localização celular da HSP90 na miogênese e na diferenciação muscular esquelética. Como metodologia, utilizamos cultura de células miogênicas derivadas de músculo peitoral de embriões de galinhas com 11 dias de desenvolvimento compostas por mioblastos, miotubos e fibroblastos. As células foram fixadas em 4 tempos de cultura diferentes (24h, 48h, 72h e 96h) para posteriores experimentos. O tratamento com a droga geldanamicina (inibidora da HSP90) também foi realizado com a finalidade de análise funcional da miogênese. Experimentos de imunofluorescência com anticorpos anti-HSP90, anti-desmina (filamento músculo-específico) e outras proteínas identificaram os padrões de distribuição da HSP90 de acordo com o tipo celular (fibroblastos versus células musculares), ao longo da miogênese esquelética e em resposta aos tratamentos celulares. Os resultados preliminares mostram que a HSP90 parece apresentar uma distribuição diferencial ao longo da miogênese e de acordo com os tipos celulares com pico de expressão em 72 horas de cultura. Além disso, o tratamento com a geldanamicina leva à inibição da miogênese e da diferenciação muscular. O aumento no número de fibroblastos e no seu número de núcleos foi observado com o uso do fármaco, possivelmente impactando a citocinese dessas células. Suporte financeiro:CNPq;FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Hoter A, El-Sabban ME, Naim HY. The HSP90 Family: Structure, Regulation, Function, and Implications in Health and Disease. Int J Mol Sci. 2018 29;19(9):2560. [2] Costa ML, Jurberg AD, Mermelstein C. The Role of Embryonic Chick Muscle Cell Culture in the Study of Skeletal Myogenesis. Front Physiol. 2021 May 20;12:668600. [3] Thakur SS, et. al. Expression and localization of heat-shock proteins during skeletal muscle cell proliferation and differentiation and the impact of heat stress. Cell Stress Chaperones. 2019; 24(4):749-761.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1773**

TITULO: **Caracterização de Bactérias Endofíticas de Eucalyptus sp. com Ação Antagonista sobre Ralstonia solanacearum e Promoção de Crescimento Vegetal**

AUTOR(ES) : **LARISSA MOREIRA DA CUNHA,ISIS CAPELLA SOARES,ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: O gênero Eucalyptus compreende mais de 700 espécies e é principalmente relevante para o setor florestal. No entanto, a murcha bacteriana, causada pelo complexo de espécies Ralstonia solanacearum (CERS), provoca o amarelamento das folhas, afetando severamente a silvicultura de eucaliptos. Hoje não há métodos eficazes de controle disponíveis. Uma alternativa promissora é o uso de bactérias endofíticas com potencial de biocontrole contra o CERS. O presente estudo tem como objetivo desenvolver um agente de biocontrole contra o CERS, a partir de bactérias endofíticas isoladas de raízes de Eucalyptus sp.. A metodologia incluiu: 1) testes de antagonismo in vitro entre estirpes endofíticas e CERS; 2) identificação molecular das estirpes com atividade antagônica por sequenciamento do gene que codifica o 16S rRNA; 3) ensaio de infecção com CERS em mudas de Eucalyptus sp.; e 4) caracterização das estirpes quanto ao potencial de promoção de crescimento vegetal, por meio da solubilização de fosfato inorgânico, mineralização de fosfato orgânico, presença dos genes NifH e acdS, crescimento bacteriano em baixa disponibilidade de água, e produção de EPS. Foram testadas 69 estirpes endofíticas contra CERS no meio Casamino acid, Peptone-Glucose (GPG). Dentre estas, 30 bactérias produziram halos de inibição e foram identificadas molecularmente. Estirpes dos gêneros Bacillus, Streptomyces e Enterobacter destacaram-se, com halos de 22,3 mm, 21,8 mm e 20,8 mm, respectivamente. O ensaio de infecção com CERS em mudas de Eucalyptus sp. revelou que o grupo inoculado com o fitopatógeno apresentou 71,79% de amarelamento foliar, enquanto o grupo controle apresentou apenas 1%. Na caracterização das 30 estirpes com atividade antagônica, 2 mostraram resultados positivos para os genes nifH e acdS; 16 foram positivas para solubilização de fosfato inorgânico, e 25 para mineralização de fosfato orgânico. Para a produção de compostos indólicos, 29 estirpes foram consideradas positivas. Além disso, 25 estirpes cresceram sob baixa disponibilidade de água, e 21 foram positivas para produção de exopolissacarídeos (EPS). Futuramente, será realizada a análise genômica das bactérias endofíticas com melhores resultados de inibição in vitro, visando identificar genes responsáveis pela resistência à CERS, como os genes NRPS (Nonribosomal Peptide Synthetase) e T6SS (Sistema de Secreção Tipo VI). Também serão realizados ensaios in vivo para promoção de crescimento e controle biológico em mudas de Eucalyptus sp., avaliando o impacto da inoculação das mudas com as bactérias endofíticas pela ocorrência e severidade da doença, medindo clorose foliar, folhas saudáveis, altura e biomassa aérea. Espera-se que este estudo contribua para o uso de bactérias endofíticas de Eucalyptus sp. no controle biológico da murcha bacteriana, favorecendo o manejo sustentável das florestas de eucalipto.

BIBLIOGRAFIA: ROSADO, A. S. & SELDIN, L. Production of a potentially novel anti-microbial substance by Bacillus polymyxa. World Journal of Microbiology and Biotechnology, 9, 521–528, 1993. SAMBROOK, J., FRITSCH, E.F. & MANIATIS, T. Molecular cloning - a laboratory manual. Cold Spring Harbor Press, 5, 1989. SUSANTI, Y. et al. (2021). The potential of endophytic bacteria from the root of Eucalyptus pellita as a biocontrol agent against Ralstonia solanacearum. Biodiversitas Journal of Biological Diversity. 22.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1775**

TITULO: **AβO COMO INDUTOR DE ATIVIDADE DO PROTEASSOMA NUCLEAR EM ASTRÓCITOS EM CULTURA EM MODELO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **VITORIA MONTEIRO MARTINS,GUSTAVO TREVIZANI STELZER,LUANA HEIMFARTH,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: O sistema ubiquitina-proteassoma (UPS) é crucial para manter a homeostase celular, regulando a degradação proteica1,2. A desregulação do UPS tem sido implicada em várias doenças, incluindo doenças neurodegenerativas1. Esse sistema desempenha um papel fundamental na plasticidade sináptica, essencial para o aprendizado e memória, tornando-o um fator relevante na patologia da Doença de Alzheimer (DA)2. A DA é a principal forma de demência e é caracterizada pelo acúmulo de agregados da proteína β-amilóide e hiperfosforilação da Tau2. Apesar do crescente interesse em estudar a glia em contextos de doenças neurodegenerativas, pouco se sabe sobre a função do UPS das células gliais em modelos de DA. Portanto, o objetivo desse trabalho é avaliar como os oligômeros de β-amilóide (AβOs) poderiam modular a atividade do UPS e seus principais componentes em cultura de astrócitos. Para responder a essas questões, foram feitas culturas primárias de astrócitos de camundongo que, após 14 dias foram estimuladas com AβOs a 500 nM. Foram realizadas técnicas de ensaio de atividade das subunidades catalíticas do proteassoma 20S, western blotting e imunocitoquímica. Como principal resultado, foi observado que, quando estimuladas com AβOs, as culturas de astrócito apresentam aumento de atividade das subunidades β1 e β5 do proteassoma. Para avaliar se esse aumento de atividade foi decorrente de um aumento na quantidade de proteassoma disponível, experimentos de western blotting foram conduzidos. Não houveram diferenças significativas na quantificação da subunidade α1 do proteassoma 20S (20S C2) entre as células estimuladas com veículo ou AβO. Considerando que a atividade catalítica do proteassoma pode ser independente de ubiquitina, foi realizada marcação para essa proteína. Não foi observada diferença entre os grupos estimulados ou não com AβOs, indicando que a função proteolítica ocorre de forma independente da ubiquitina. Para determinar a localização celular do proteassoma, foram feitas marcações dupla com 20S C2 e GFAP pela técnica de imunocitoquímica. As imagens obtidas revelam que a 20S C2 está localizada principalmente no compartimento nuclear em ambos os grupos de astrócitos, resultado que foi confirmado posteriormente com o uso de microscopia confocal. Não foi observada diferença entre os valores de densidade integrada para 20S C2 total ou nuclear, corroborando com a hipótese que o aumento de atividade não é devido a um aumento de proteassoma. Em conjunto, esses resultados sugerem que os AβOs aumentam a atividade do proteassoma em astrócitos em cultura primária sem alterar sua quantidade ou compartimentalização, que se mantém principalmente nuclear. Ademais, a atividade parece ser independente de ubiquitina, o que sugere vias funcionais alternativas ligadas ao controle de degradação de proteínas oxidadas e expressão gênica3. Atuação dos autores: V.M.M., G.T.S., L.H. e F.C.R participaram da idealização, parte experimental, análise e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Rousseau A, Bertolotti A. Regulation of proteasome assembly and activity in health and disease. Nat Rev Mol Cell Biol. 2018 Nov;19(11):697-712. doi: 10.1038/s41580-018-0040-z. 2. Ribeiro FC, Cozachenco D, Heimfarth L, Fortuna JTS, de Freitas GB, de Sousa JM, Alves-Leon SV, Leite REP, Suemoto CK, Grinberg LT, De Felice FG, Lourenco MV, Ferreira ST. Synaptic proteasome is inhibited in Alzheimer's disease models and associates with memory impairment in mice. Commun Biol. 2023 Nov 7;6(1):1127. doi: 10.1038/s42003-023-05511-9. 3. Franić D, Zubčić K, Boban M. Nuclear Ubiquitin-Proteasome Pathways in Proteostasis Maintenance. Biomolecules. 2021 Jan 4;11(1):54. doi: 10.3390/biom11010054.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1778**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DO XPERT MTB/RIF ULTRA PARA DIAGNÓSTICO NAS MANIFESTAÇÕES EXTRAPULMONARES DA TUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **JULIANA GARCIA RODRIGUES,MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR,BRUNO SARDINHA DA SILVA,LUCAS PINTO DE AMORIM,GABRIEL GRECO BOECHAT,LARA RUFF CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS,TATHIANY IGREJA DA SILVA**

RESUMO: Objetivos: Segundo o Ministério da Saúde, o Xpert MTB/RIF Ultra (Cepheid, Sunnyvale, CA, USA) é recomendado para o diagnóstico de formas paucibacilares da tuberculose (TB), incluindo as apresentações extrapulmonares da doença e aquelas que acometem crianças e pacientes vivendo com HIV, mesmo nos resultados em que identificam “traços”. O objetivo deste trabalho é descrever as diferentes categorias de resultados de baciloscopia, ou pesquisa de BAAR, e Ultra entre os materiais biológicos extrapulmonares submetidos aos exames em um laboratório de referência do RJ. Métodos: Estudo descritivo dos resultados de baciloscopia e do Ultra nos materiais extrapulmonares submetidos aos exames entre 2021-2023 no Laboratório de Micobacteriologia do IDT-UFRJ, usando como padrão ouro a cultura positiva para micobactérias. A análise descritiva foi realizada utilizando Statistical Package for Social Sciences® versão 21. Resultados: 209 espécimes foram analisados (20,1% cultura positiva e 79,9% cultura negativa). Nos 42 casos com cultura positiva, 35 (83,3%) tinham baciloscopia negativa. Entre esses, 91,4% apresentavam resultados de categoria do Ultra ≤ Baixo, permitindo o diagnóstico rápido. Entre os 167 casos com cultura negativa, 164 tinham baciloscopia negativa com resultados do Ultra: Traços – 72%, Muito baixo – 11%, Baixo – 13,4%, Médio – 1,8% e Alto – 1,8%, totalizando 98,2% com teste molecular positivo. Dentre os casos com baciloscopia positiva, todos foram Ultra positivo: 1 caso com BAAR 1+ - Ultra-Baixo, e 2 casos com BAAR 2+- 1 era categoria Ultra-Baixo e outro categoria Alto. Considerações finais: Nesta amostra, 83,3% de pacientes com cultura positiva em espécimes extrapulmonares tinham baciloscopia negativa e foram rapidamente diagnosticados com o Ultra. 164 pacientes com cultura negativa foram diagnosticados com TB extrapulmonar baseado no Ultra. Este estudo, baseado em dados laboratoriais, teve como limitação a falta de acesso à evolução clínica. No entanto, usando os critérios do Ministério da Saúde, estes resultados corroboram a importância do método rápido molecular no diagnóstico de formas paucibacilares da TB.

BIBLIOGRAFIA: Dorman, S. E. et al. Xpert MTB/RIF Ultra for detection of Mycobacterium tuberculosis and rifampicin resistance: A prospective multicentre diagnostic accuracy study. Lancet Infect. Dis. 18, 76–84. Martin-Higuera MC, Rivas G, Rolo M, Muñoz-Gallego I, Lopez-Roa P. Xpert MTB/RIF Ultra CT value provides a rapid measure of sputum bacillary burden and predicts smear status in patients with pulmonary tuberculosis. Sci Rep. 2023 Jan 28;13(1):1591. Teron, G. et al. Evaluation of the Xpert MTB/RIF assay for the diagnosis of pulmonary tuberculosis in a high HIV prevalence setting. Am. J. Respir. Crit. Care Med. 184(132–140), 18

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1779**

TITULO: **EXPOSIÇÃO PÓS NATAL AOS BISFENOIS E CRESCIMENTO PONDERO-ESTATURAL INFANTIL - PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA)**

AUTOR(ES) : **CLARA MARTINS ROLLEMBERG DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: IntroduçãoOs bisfenóis são compostos orgânicos amplamente utilizados na produção industrial depolicarbonato, resina epóxi e papel térmico. O Bisfenol A (BPA) é o mais comumenteutilizado e, devido à sua vasta aplicação, é considerado um poluente onipresente. Umestudo de biomonitoramento realizado em 13 países da União Europeia mostrou que maisde 70% da população adulta apresentava concentrações urinárias de BPA acima do valorde referência. Estudos in vitro e in vivo indicam que o BPA possui efeito obesogênico,promovendo a hipertrofia e hiperplasia do tecido adiposo.Dados do Atlas de Obesidade Infantil no Brasil (2019) revelam que 18,9% das criançasaté 2 anos estão acima do peso e 7,9% são obesas. No entanto, os estudosepidemiológicos que investigam a associação entre a exposição ao BPA e o ganho depeso infantil apresentam resultados discrepantes. Objetivo: avaliar os efeitos da exposição aos bisfenóis sobre o crescimento pondero-estatural de crianças até 2 anos de idade. Método:Este estudo é uma coorte de nascimento, utilizando a base populacional do ProjetoInfância e Poluentes Ambientais (PIPA-UFRJ). Os critérios de inclusão são: participaçãonos seguimentos aos 3, 6, 12 e 24 meses e coleta de urina nesses momentos. Aexposição aos bisfenóis será avaliada através da concentração urinária, e o crescimentopondero-estatural será medido por aferição das medidas antropométricas e seusrespectivos escores Z (peso, estatura, perímetro cefálico e braquial). As informaçõesreferentes a fatores e condições socioculturais, econômicas, ocupacionais, de saúde,hábitos alimentares e estilo de vida associados com a exposição aos Bisfenois serãocoletadas a partir da aplicação de questionários durante os encontros de seguimento. ResultadosAté o momento, o segundo ano de seguimento está em andamento, e os resultadosmostram que 432 crianças participaram dos seguimentos de 3, 6 e 12 meses. Em relaçãoàs comorbidades maternas, 12% das mães eram diabéticas antes da gestação, 42,6%foram diagnosticadas com diabetes gestacional, e 37,3% apresentavam IMC maior que 30kg/m². Quanto ao perfil de nascimento, 6,1% das crianças nasceram pequenas para aidade gestacional, 14,4% nasceram com baixo peso e 16,9% foram prematuras. Participação da aluna:A autora está envolvida nas atividades de coleta de dados por meio da aplicação de questionários e da realização das medidas antropométricas, além da análise estatística.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDO, P. E. M.; NAVAS, S. A.; MURATA, L. T. F.; ALCÂNTARA, M. R. da S. de. Bisfenol A: o uso em embalagens para alimentos, exposição e toxicidade – uma Revisão. Revista do Instituto Adolfo Lutz - RIAL, [S. l.], v. 74, n. 1, p. 1–11, 2015. DOI: 10.53393/rial.2015.v74.33380. Disponível em: https://periodicos.saude.sp.gov.br/RIAL/article/view/33380. Acesso em: 1 maio. 2024. Healy, B., English, K., Jagals, P. et al. Bisphenol A exposure pathways in early childhood: Reviewing the need for improved risk assessment models. J Expo Sci Environ Epidemiol 25, 544–556 (2015). https://doi.org/10.1038/jes.2015.49 MINISTÉRIO DA SAÚDE. Atlas da obesidade infantil no Brasil. Acesso em: 7 agosto 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1781**

TITULO: **Divulgação Científica e Popularização da Fitoterapia:**

AUTOR(ES) : **EMMANUEL RAMOS DE VASCONCELLOS SOUTO BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: Plantas Para Todos faz parte do projeto Divulgação Científica: Ciência Para Todos e tem como objetivo divulgar novas descobertas científicas ao público geral, utilizando uma linguagem acessível. Para isso, estão sendo criados infográficos para o perfil tempodeciencia_ufrj na rede social Instagram, onde são compartilhadas informações botânicas e farmacológicas de plantas utilizadas na fitoterapia. Com a utilização média de dois artigos que confirmam ou contestam conhecimentos populares sobre essas plantas, garantimos que a divulgação seja precisa, ao mesmo tempo que procuramos usar uma linguagem compreensível para uma ampla população. A primeira postagem foi a apresentação do Plantas para Todos, em dezembro de 2023, com uma explicação sobre o que é farmacognosia e farmacobotânica, obtendo um ótimo engajamento, com 95 curtidas e 24 comentários. A segunda postagem (sobre fitoterápicos) teve bom desempenho, com 50 curtidas, mas, apenas, 6 comentários. Com o desvio de atividades para outro projeto de extensão, o retorno às publicações no Instagram ocorreu em agosto de 2024 com postagens sobre o maracujá (31 e 28 curtidas) e, mais recentemente, sobre a camomila (23 e14 curtidas), com uma variação de 3 a 12 comentários nessas quatro postagens. Cada planta recebeu duas postagens: a primeira traz a identificação e as variações das plantas e a segunda, contém informações sobre sua composição. Apesar da segunda postagem ter uma linguagem mais científica que a primeira, pois apresentamos fórmulas químicas, não observamos uma diferença significativa no engajamento entre ambas. Ainda precisamos de mais postagens para identificar o que atrai (ou não) o público alvo e avaliar o engajamento com mais precisão. Nossa proposta é de ter uma publicação por semana no perfil tempodeciencia_ufrj, sendo que vamos intercalar com outros assuntos, podendo, inclusive, envolver outros colegas bolsistas. Pretendemos, futuramente, fazer a divulgação da "Farmácia Viva", uma iniciativa que promove a utilização de plantas medicinais como alternativa nos tratamentos clínicos, aliando o saber popular ao conhecimento científico. Com reconhecimento pelo SUS, o objetivo é conscientizar a população sobre sua importância, incentivando a demanda pela implementação da Farmácia Viva em postos de saúde por todo o país. Do ponto de vista acadêmico, essa ação de extensão tem proporcionado conhecimentos valiosos em fitoterapia e farmacognosia, essenciais para a elaboração do trabalho de conclusão de curso e para um possível mestrado. Além disso, a experiência tem contribuído significativamente para minha formação cidadã e como futuro profissional consciente de suas responsabilidades sociais. Ao adaptar a linguagem para tornar a ciência acessível a um público mais amplo, aprende-se a colocar-se no lugar do leitor que pode ter pouco ou nenhum conhecimento prévio sobre o assunto, o que é crucial para a capacidade de comunicação científica.

BIBLIOGRAFIA: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/15762 https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2020/03/Farmacia-Viva.pdf https://ufmg.br/comunicacao/noticias/pesquisadores-do-icb-lancam-livreto-sobre-o-alecrim-do-campo https://eic.ifsc.usp.br/alecrim/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1782**

TITULO: **AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DE BUGIOS-RUIVOS (Alouatta guariba) LIBERADOS EM UMA FLORESTA URBANA DE MATA ATLÂNTICA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A REINTRODUÇÃO DE POPULAÇÕES**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA AGUIAR SANTANA,MARCELO LOPES RHEINGANTZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO A. S. FERNANDEZ**

RESUMO: Reintroduções podem envolver animais de diferentes origens, como retirados da natureza ou mantidos sob cuidados humanos, sendo que os animais resgatados geralmente apresentam melhores resultados devido às suas habilidades naturais. Em primatas, o bem-estar, as habilidades comportamentais, a coesão e o aprendizado social são essenciais para sucesso no estabelecimento de populações, porém o precário repertório comportamental natural e fracas relações sociais em animais mantidos sob cuidado humano frequentemente reduzem as chances de sobrevivência dos indivíduos na natureza. Apesar de existirem muitos projetos de reabilitação e reintrodução de primatas, poucos estudos investigam os fatores que afetam a permanência desses indivíduos antes da liberação, especialmente no caso do Alouatta guariba. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características comportamentais e sociais de um grupo de bugios-ruivos durante o processo de liberação a fim de investigar se elas podem ser preditoras de performance na natureza. Para isso, foi analisado a estrutura social e a variação da diversidade comportamental de um grupo de oito indivíduos oriundos dos Centro de Primatologia do Rio de Janeiro liberados no Parque Nacional da Tijuca. Foram coletadas frequências comportamentais dos indivíduos antes e após a liberação a partir de um repertório comportamental elaborado para a espécie contendo vinte e seis tipos de comportamento divididos em três categorias (social, individual e outros) pelos métodos de amostragem animal focal instantâneo e ad libitum. A avaliação do comportamento e do bem-estar foi realizada através da análise do índice de diversidade comportamental, considerando separadamente as frequências de comportamentos naturais e não naturais. Para compreender a organização e a estruturação social do grupo, foi utilizada a análise de redes sociais, baseada nos comportamentos sociais observados. As análises mostraram que houve o aumento significativo do índice de diversidade comportamental após a liberação e variação significativa das proporções comportamentais registradas pós-soltura, que se assemelham ao que é reportado para a espécie na natureza pela literatura. Nenhum comportamento estereotipado foi observado após a liberação, porém comportamentos não-naturais passaram a ser expressos de forma mais frequente. A análise da estrutura social indicou associações fortes em ambos os estágios da reintrodução e a organização hierárquica se mostrou instável e não rigidamente definida, mas funções sociais foram consistentes entre os indivíduos adultos.

BIBLIOGRAFIA: ANGLEY, L. P. Post-release survival rates and welfare of rehabilitated vervet monkeys in Malawi. 2021. Thesis (Master of Science) – Graduate School Of Arts And Sciences, Boston University, 2021. MILLER, L. J.; VICINO, G. A.; SHEFTEL, J.; LAUDERDALE, L. K. Behavioral Diversity as a Potential Indicator of Positive Animal Welfare. Animals, v. 10, n. 7, p. 1211, 2020. MAKAGON, M. M.; MCCOWAN, B.; MENCH, J. A. How can social network analysis contribute to social behavior research in applied ethology? Applied Animal Behaviour Science, v. 138, n. 3–4, p. 152, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1783**

TITULO: **EFEITOS DAS SULFONILHIDRAZIDAS EM LINHAGENS CELULARES DE TUMOR MAMÁRIO HUMANO**

AUTOR(ES) : **LUIZ CLAUDIO DE OLIVEIRA SILVA,JULIA DA CONCEICAO GOMES,PEDRO NETTO BATALHA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: Os estudos de tumores de mama utilizam as linhagens celulares MCF-7 e MDA-MB-231. As células MCF-7 possuem um prognóstico promissor já que expressam receptores de estrogênio, progesterona e fator de crescimento epidérmico humano, cujas estruturas proteicas poderiam ser impedidas de estabelecer a ligação hormônio-receptor e reduzir as sinalizações mitogênicas, favorecendo a parada seletiva do ciclo. Entretanto, a linhagem MDA-MB-231 é mais agressiva, pois são células de câncer de mama triplo-negativas, respondendo a procedimentos de quimioterapia diante de intervenções medicamentosas mais brandas para impedir o avanço do tumor. Por outro lado, as células MCF10A são as células controle, não tumorais, utilizadas neste estudo. Descobrir as características morfológicas, conteúdo molecular da matriz extracelular e composição da expressão gênica de cada uma dessas linhagens é fundamental para interceptar células em diferentes estágios da doença. Atualmente, estudar compostos com espectro de ação sobre microrganismos é uma estratégia promissora para encontrar diferentes efeitos antitumorais. Os compostos utilizados (BSEM e BSCl) pertencem à família das sulfonilhidrazidas descobertas através da síntese da cloroquina no passado,como um avanço na função antimicrobiana. O objetivo deste estudo é identificar se essas sulfonilhidrazidas são potenciais antagonistas na sobrevivência das linhagens MCF-7 e MDA-MB-231, contribuindo para a terapia antitumoral. MÉTODOS: MCF10A, MCF-7 e MDA-MB-231 foram cultivadas em estufa a 5% CO2 e 37°C. Foram preparadas placas de 96 poços com concentração de 8.103 células para tratamento de 24h e 4.103 célulaspara tratamento de 48h. As concentrações dos compostos BSECl e BSEM, diluídos em DMSO, foram 6,25 – 75 µM. DMSO foi utilizado como controle sendo que sua concentração em todos os experimentos não ultrapassou 1% (v/v). Em seguida, o ensaio MTT foi realizado. RESULTADOS: Foi observado um padrão de curva decrescente dependente da dose e do tempo nas linhagens celulares MCF10A, MCF-7 e MDA-MB-231 quando testamos o composto BSEM, o que não foi observado para o BSECl. Os compostos mostraram- se citotóxicos também para a linhagem controle, MCF10A. Porém, ainda observamos uma janela terapêutica em concentrações até 17 µM onde o composto BSEM apresenta efeito citotóxico mais pronunciado nas linhagens tumorais do que na linhagem controle. CONCLUSÃO: Identificamos um composto que apresenta um efeito pronunciado sobre viabilidade celularprincipalmente sobre as linhagens celulares tumorais, tornando o resultado interessante para futuras pesquisas terapêuticas. Assim, ensaios adicionais sobre o mecanismo de ação deste composto estão sendo conduzidos.

BIBLIOGRAFIA: Hegde SM, Kumar MN, Kavya K, et al. Interplay of nuclear receptors (ER, PR, and GR) and their steroid hormones in MCF-7 cells. Mol Cell Biochem. 2016;422(1-2):109-120. doi:10.1007/s11010-016-2810-2 Universidade de São Paulo, Quinolonas.pdf. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3480797/mod_folder/content/0/Quinolonas.pdf?forcedownload=1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1787**

TITULO: **PERCEPÇÃO DE RISCO DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA E DA COLETA DE RESÍDUOS DE UM CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,VICTORIA AMARAL DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ**

RESUMO: Introdução: O manejo com resíduos sólidos em uma instituição de ensino superior de ciências e saúde pode expor o trabalhador responsável pela coleta de materiais recicláveis e potencialmente infectantes a riscos ocupacionais de ordem biológica, química, física, ergonômica e a acidentes. De acordo com a ISO 31000, risco é definido como ¨o efeito da incerteza sobre os objetivos¨, de forma que a incerteza ou o desconhecimento de um determinado processo de trabalho, em uma circunstância possa causar dano à saúde , seja por meio de acidentes, doenças ou do sofrimento dos trabalhadores, ou ainda por poluição ambiental. Entretanto, Rembischevski e Caldas (2020) afirmam que a percepção de risco é uma avaliação intuitiva que varia conforme as experiências pessoais e os valores sociais, destacando a importância de entender esses fatores para desenvolver estratégias eficazes de comunicação em saúde Este estudo objetivou identificar a percepção de risco dos trabalhadores de coleta de resíduos de um CCS e do NEEDIER. Método: Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de coleta de dados em uma entrevista semi-estruturada com informantes-chaves, complementada com a observação participante. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do HUCFF (CAAE 41956621.2.00005257). Resultados: Trata-se de um projeto em desenvolvimento que até o momento avaliou somente os profissionais responsáveis pela coleta e segregação de materiais recicláveis e pelos trabalhadores da coleta de resíduos infectantes e perfurocortantes. Na amostra do estudo foram entrevistados todos os trabalhadores do setor e observou-se a predominância do sexo masculino (88,8%), a idade varia de 30 a 64 anos e a média de tempo na função de 6,2 anos. Observou-se que, para os trabalhadores, a percepção de risco é variada, com alguns se sentindo seguros e outros não, ou tendo dificuldade em responder. Todos identificaram riscos biológicos, principalmente relacionados à contaminação com resíduos infecciosos e materiais perigosos, como fezes de animais, especialmente roedores, e resíduos perfurocortantes como vidro, agulhas etc. Quanto ao uso dos produtos químicos, os mais comuns são desinfetantes, lysoform e cloro. Todos os trabalhadores afirmaram usar EPIs, mas há variação no tipo e no grau de uso. Quando questionados acerca do treinamento e capacitação, 66% dos trabalhadores não receberam. Todos os entrevistados estão com as vacinas recomendadas para todo trabalhador dos serviços de saúde. Conclusão: O estudo revelou uma percepção diversificada de riscos entre os trabalhadores evidenciando tanto preocupações quanto sentimentos de segurança variáveis. Os riscos biológicos associados aos materiais infecciosos foram amplamente reconhecidos, enquanto a exposição a produtos químicos foi identificada como uma preocupação menor, mas ainda relevante. A ausência de formação específica indica a necessidade urgente de implementação de programas de treinamento e revisão das práticas de biossegurança.

BIBLIOGRAFIA: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 31000: Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. Rio de Janeiro, 2018. Rembischevski, Peter. Caldas, Eloisa Dutra. Teorias e abordagens da percepção de risco: o contexto da saúde humana. Boletim do Instituto de Saúde Volume 21, Número 1, Julho 2020, Páginas 47-61.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1788**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE RISCO DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA (DPI) SEGUNDO INDICADORES NUTRICIONAIS E SOCIODEMOGRÁFICOS: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019).**

AUTOR(ES) : **DAVI BORGES DAMASCENO,CLARA SOUSA DIAS THOMAZ DE ARAUJO,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: A infância é o período de maior vulnerabilidade às influências ambientais, como a pobreza e nutrição inadequada, impactando tanto as crianças quanto seus cuidadores. Esses fatores podem reduzir a capacidade destes de proteger, apoiar e promover o desenvolvimento na primeira infância (DPI)[1]. Objetivo: Estimar a prevalência do risco de atraso (RA) no DPI em crianças brasileiras de 1-59 meses de idade, segundo indicadores sociodemográficos, antropométricos e consumo de alimentos ultraprocessados (AUP). Métodos: Foram analisados dados de 14.159 crianças de 1-59 meses avaliadas no Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), um inquérito nacional de base domiciliar[2]. O questionário Survey of Well-Being for Young Children - versão brasileira[3] foi utilizado para avaliar o DPI. A idade de desenvolvimento foi estimada usando o modelo de resposta gradual, e o quociente de desenvolvimento (QD) foi calculado pela razão entre a idade de desenvolvimento e a idade cronológica. É esperado QD≥1, quando os marcos para idade foram atingidos, sendo o RA considerado quando QD

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO, UNICEF, World Bank Group. Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential. 2018. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO 2. UFRJ. Aspectos Metodológicos: Descrição geral do estudo 1: ENANI 2019. - Documento eletrônico. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/. 2021. 3. Guimarães, M.A.P., Validade do questionário Marcos do Desenvolvimento do Survey of Well-being of Young Children (SWYC-Brasil) e normas para interpretação dos resultados em crianças brasileiras., in Faculdade de Medicina. 2019, Universidade Federal de Minas Gerais.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1789**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE ALERGIA ALIMENTAR EM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 5 ANOS SEGUNDO VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019)**

AUTOR(ES) : **CLARA SOUSA DIAS THOMAZ DE ARAUJO,DAVI BORGES DAMASCENO,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE,PAULA NORMANDO**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO: Introdução: A alergia alimentar (AA) é definida como uma resposta imunológica a ingestão e/ou contato com determinados alimentos, podendo ser mediada ou não pela imunoglobulina E. Estudos apontam o aumento na prevalência a nível mundial, fazendo com que a AA seja considerada um problema de saúde pública1,2. Objetivo: Estimar a prevalência de AA segundo variáveis sociodemográficas entre crianças brasileiras

BIBLIOGRAFIA: 1.Solé D, Silva LR, Cocco RR, Ferreira CT, Sarni RO, Oliveira LC, et al. Consenso Brasileiro sobre Alergia Alimentar: 2018 – Parte 1 – Etiopatogenia, clínica e diagnóstico. Documento conjunto elaborado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Arq Asma Alerg Imunol. 2018;2(1):7-38. 2.Sampath, Vanitha et al. “Food allergy across the globe.” The Journal of allergy and clinical immunology vol. 148,6 (2021): 1347-1364. doi:10.1016/j.jaci.2021.10.018 3.UFRJ. Aspectos Metodológicos: Descrição geral do estudo 1: ENANI 2019. - Documento eletrônico. Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1791**

TITULO: **ESCOLARIZAÇÃO ABERTA COM PODCASTS SOCIOCIENTÍFICOS: DISCUTINDO FEMINISMO E MULHERES NA POLÍTICA**

AUTOR(ES) : **GUILHERME PAZ COUTINHO,VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,MIGUEL PECLAT TEIXEIRA,DIANA CIANNELLA,TAÍS RABETTI GIANNELLA,JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: O trabalho se insere no projeto de uma web rádio escolar, desenvolvida em parceria com uma escola municipal do Rio de Janeiro. Fundamenta-se na abordagem da Escolarização Aberta, que propõe aproximar escola e sociedade, com a participação de diferentes sujeitos para discutir temas locais e globais na perspectiva sociocientífica, articulando Cultura Científica e Digital. Os alunos criam podcasts, com temas escolhidos por eles, explorando aspectos sociais, históricos, científicos, culturais, políticos, dentre outros. Em 2024, escolheram o tema “Mulheres na Sociedade” e definiram como subtemas: mulheres na política; mulheres na ciência; padrões de beleza; luta por direitos; desigualdade de gênero e impactos na saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar e analisar uma atividade que discutiu o subtema "mulheres na política", por meio de uma entrevista para a web rádio com um grupo de três mulheres da Coletiva Feminista Popular de Petrópolis (CFPP). A CFPP é uma iniciativa que luta por direitos sociais da mulher e que propõe uma ação política institucional coletiva, viabilizada por meio do mandato de uma vereadora local. O encontro foi planejado da seguinte forma: 1) reunião virtual prévia com a equipe da web rádio (26 alunos do 6º ao 9º ano, três professores - História, Artes e Português, três pesquisadores e seis estudantes bolsistas da UFRJ) e a representante da Coletiva, para apresentar o projeto e dialogar com os alunos; 2) pesquisa e elaboração de 17 perguntas pelos alunos; 3) definição de uma estratégia híbrida para acomodar a falta de auditório na escola e garantir a participação de todas as turmas. A entrevista, com cerca de 1:30h, ocorreu em uma sala de aula com a presença das convidadas e equipe da web rádio, sendo transmitida via YouTube, por meio de projetores, para as outras salas, de onde os demais alunos enviaram perguntas via chat. Professores e estudantes do turno da tarde acompanharam pelo link compartilhado. Treze alunos da web rádio, dois professores e dois pesquisadores realizaram as perguntas. As convidadas apresentaram suas trajetórias profissionais, suas motivações na política e responderam questionamentos dos alunos. A análise de conteúdo das falas das convidadas resultou nos seguintes temas discutidos: função de uma vereadora, conceito de feminismo e sua relação com a política, natureza política do trabalho da mulher na sociedade, prática política feminista e relação entre mulher na ciência e política, dentre outras. A participação dos alunos de todos os turnos da escola demonstrou o potencial das tecnologias digitais para favorecer estratégias inovadoras que motivam e aproximam escola e sociedade. Os participantes valorizaram o evento, que contribuiu para a educação política e formação crítica e cidadã de todos. A gravação será editada para produzir podcasts, que poderão ser adotados como recursos pedagógicos, seja nesta escola ou outras que acessem esse conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: MIGUEL, L. F.; BIROLI, F. Feminismo e Política: uma Introdução. Boitempo Editorial, 2014. OKADA, A.; ROSA, L. Q.; SOUZA, M. V. Escolarização aberta com mapas de investigação na educação em rede: apoiando a pesquisa e inovação responsáveis (RRI) e a diversão na aprendizagem. Revista Exitus, v. 10, p. 01-36, e020054, 2020. SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Abordagem de Aspectos Sociocientíficos em Aulas de Ciências: Possibilidades e Limitações. Investigações em Ensino de Ciências, v. 14, n. 2, p. 191-218, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1794**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE CONVERSÃO DE TOXOPLASMA GONDII EM LINHAGENS DE CÉLULAS NEURAIS**

AUTOR(ES) : **THAIS BARBOZA DE ARAUJO,THUANY PRADO RANGEL MARCELO,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO**

RESUMO: Toxoplasma gondii é um parasita intracelular obrigatório agente etiológico da toxoplasmose. Duas formas importantes do parasito são encontradas nos hospedeiros; taquizoítos – presentes na fase aguda da infecção e bradizoítos – formam cistos teciduais na fase crônica. A cepa EGS que foi isolada de líquido amniótico em Minas Gerais apresenta genótipo recombinante dos tipos I/III, o que se reflete em um fenótipo de infecção aguda e ao mesmo tempo com capacidade de formar cistos. A dexametasona (DEX) é um fármaco de ação imunossupressora e anti-inflamatória, podendo induzir alterações em órgãos linfoides como o timo e baço (Rungruang et al., 2010). O uso de DEX em diversos casos clínicos pode ocasionar comprometimento da atividade do sistema imune e, em indivíduos cronicamente infectados por T. gondii, a reativação da fase aguda (Weiss; Dubey, 2009). No modelo in vivo, verificamos que o tratamento com DEX promoveu a redução de linfócitos no baço dos animais infectados com a cepa EGS, além de elevar o número de taquizoítas no peritônio e no cérebro. Neste trabalho temos como objetivo avaliar o processo de reagudização da cepa EGS de T. gondii, in vitro. O primeiro passo foi estabelecer o encistamento de T. gondii em linhagens de células neurais de camundongo. Para analisar a conversão espontânea do parasita, células Neuro-2a (neuroblastos) foram plaqueadas e infectadas com taquizoítos da cepa EGS em MOI 3. Após 96 ou 120 horas pós-infecção (p.i), o RNA foi extraído com TRIzol e a expressão dos genes SAG-1 (taquizoíta) e BAG-1 (bradizoíta), foi quantificada por RT-PCR. Observamos um aumento dos níveis de expressão de BAG-1, entre 96 e 120 horas (p.i.), e níveis semelhantes de SAG-1. Com o intuito de reduzir a presença de taquizoítas e otimizar a conversão para bradizoítas, buscamos na literatura meios de induzir o encistamento de T. gondii e, por fim, selecionamos a metodologia de alcalinização (pH 8.0) do meio de cultura (Pan et al., 2022). As células Neuro-2a, plaqueadas e infectadas com parasitas da cepa EGS em MOI 3, foram cultivadas ou não em meio com pH 8.0. Em seguida, foram fixadas 96, 120, 144, 168, 192 e 216 horas p.i. e no processamento marcadas com DBA-FITC (lectina que reconhece resíduos de N-acetil-D-galactosamina da parede cística), SAG-1 e BAG-5. Identificamos que a colocalização de estruturas positivas para DBA e bradizoítos foi maior nos tempos de 168, 192 e 216 horas (p.i.), além da predominância de bradizoítas 144 horas p.i., principalmente, nas amostras cultivadas em pH alcalino. As demais quantificações e análise por microscopia de fluorescência estão em andamento. Em conjunto, nossos dados sugerem que T. gondii cepa EGS é capaz de converter espontaneamente in vitro, principalmente, em células mantidas sob condições de estresse. Essa metodologia será utilizada para avaliar o efeito da DEX in vitro em células infectadas com T. gondii, experimentos que já se encontram em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Rungruang T, Chaweeborisuit P, Klosek SK. Effect of malaria infection and dexamethasone on spleen morphology and histology. Southeast Asian J Trop Med Public Health. 2010 Nov;41(6):1290-6. PMID: 21329300. Weiss LM, Dubey JP. Toxoplasmosis: A history of clinical observations. Int J Parasitol. 2009 Jul 1;39(8):895-901. doi: 10.1016/j.ijpara.2009.02.004. Epub 2009 Feb 13. PMID: 19217908; PMCID: PMC2704023. Pan M, Ge CC, Fan YM, Jin QW, Shen B, Huang SY. The determinants regulating Toxoplasma gondii bradyzoite development. Front Microbiol. 2022 Nov 11;13:1027073. doi: 10.3389/fmicb.2022.1027073. PMID: 36439853; PMCID: PMC9691885.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1795**

TITULO: **Análise da frequência de células reticulares CAR no nicho medular de pacientes com Mieloma Múltiplo e de pacientes não oncológicos**

AUTOR(ES) : **GISELE SAMPAIO DE ARAUJO,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,MILENA SANTOS,CARLA AUGUSTA BARRETO MARQUES,RHAYRA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O Mieloma Múltiplo (MM) é um câncer hematológico raro e agressivo caracterizado, principalmente, pelo acúmulo de 60% ou mais de plasmócitos monoclonais na medula óssea (MO) (CONATEC, 2022). Devido à dificuldade no diagnóstico, a taxa de sobrevida é baixa, por isso, é necessário que sejam entendidos os mecanismos que favorecem a progressão do MM. A MO é composta por uma diversidade de tipos celulares incluindo a célula reticular CAR (CXCL12-abundant reticular cells), que instrui as células da linhagem hematopoética, inclusive a linhagem de células B, através de interação direta célula-célula e/ou através da secreção de fatores de sinalização como proteínas, citocinas e fatores de crescimento. Alterações na composição do microambiente e/ou na função das células deste compartimento são apontadas como cruciais para o desenvolvimento e a progressão do MM. No entanto, não se sabe quais são as alterações nesta condição. Portanto, se faz necessário que a MO humana seja melhor estudada. Desta forma, o objetivo deste estudo foi comparar a frequência de células CAR na MO de pacientes com MM (N=6) com a MO de pacientes hígidos (N=6) por citometria de fluxo. Amostras de aspirado de MO foram coletadas de pacientes com suspeita clínica de MM, no momento do teste diagnóstico. Dos pacientes ortopédicos, descartes de osso cortico-trabecular foram coletados durante cirurgias de artroplastia primária de quadril. A coleta de ambos tipos de amostras foi aprovada pelo CEP do HUCFF (CAAE 59636622.3.0000.5257). A análise imunofenotípica realizada por citometria de fluxo convencional revelou a presença de duas subpopulações de células CAR: uma com perfil LEPR+/CD56- e outra com perfil LEPR+/CD56+, em ambas as amostras. Observou-se uma diferença na frequência dessas subpopulações entre os grupos. Na MO dos pacientes ortopédicos, a frequência entre as duas subpopulações foi semelhante. No entanto, nas amostras de MM, prevaleceu a população LEPR+/CD56+, o que sugere que essas células CAR, até então não descritas na literatura, podem estar relacionadas à progressão do MM. Considerando que evidências na literatura associam a expressão de CD56 com a presença de lesões ósseas líticas no MM, nossos resultados indicam que o compartimento das células CAR está alterado nessa condição. Para confirmar nossa hipótese, realizaremos análises adicionais, incluindo citometria de fluxo e qRT-PCR, para avaliar a correlação entre a expressão de CD56 nas células CAR e a progressão do MM.

BIBLIOGRAFIA: AOKI, Kazunari et al. “Identification of CXCL12-abundant reticular cells in human adult bone marrow.” British journal of haematology vol. 193,3 (2021): 659-668. doi:10.1111/bjh.17396 Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC) Diretrizes diagnósticas Terapêuticas de Mieloma Múltipla - Maio 2022 SUGIYAMA, T. et al. “Maintenance of the hematopoietic stem cell pool by CXCL12-CXCR4 chemokine signaling in bone marrow stromal cell niches.” Immunity vol. 25,6 (2006): 977-88. doi:10.1016/j.immuni.2006.10.016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1796**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO PSICOFISIOLÓGICA DA FADIGA MENTAL EM CORREDORES AMADORES E EXPERIENTES**

AUTOR(ES) : **EVERTON POUBEL SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Este estudo examina a fadiga mental em corredores de rua amadores e experientes, utilizando medidas psicofisiológicas para avaliar diferenças na resistência à fadiga mental. A amostra será composta por 50 participantes, sendo divididos entre corredores amadores, com menos de um ano de prática regular, e corredores experientes, com anos de experiência em corrida. Todos os participantes realizarão o Teste de Stroop enquanto são monitorados por eletroencefalograma (EEG), que focará em padrões de ondas alfa e teta, particularmente nas regiões pré-frontal e central. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) será monitorada antes e após a tarefa de Stroop, servindo como um indicador da resposta autonômica ao estresse cognitivo. Os participantes também responderão a escalas subjetivas, incluindo a Escala de Humor de Brunel (BRUMS), para capturar estados de humor como tensão e vigor; a Feeling Scale (FS), que avalia o prazer durante a tarefa; a Felt Arousal Scale (FAS), que mede o nível de ativação emocional; e a Escala de Atenção (EA) e Escala Analógica Visual (EAV), que medem foco atencional e fadiga mental percebida. Esses questionários e escalas serão aplicados antes e após a realização da tarefa de Stroop. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o parecer consubstanciado número 6.965.750 e CAAE 80543324.6.0000.0268. O primeiro autor, mestrando no programa de pós-graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, participará ativamente da coleta de dados e análise dos resultados. Hipotetizamos que corredores experientes demonstrarão maior resistência à fadiga mental, refletida em menor tempo de resposta e menos erros no Teste de Stroop, além de padrões distintos de atividade cerebral e respostas autonômicas em comparação com corredores menos experientes. Este estudo visa contribuir para a compreensão das adaptações psicofisiológicas decorrentes do treinamento de corrida, oferecendo insights valiosos para o desenvolvimento de programas de treinamento que maximizem a resistência mental e o desempenho.

BIBLIOGRAFIA: CRAIG, Ashley et al. Regional brain wave activity changes associated with fatigue. Psychophysiology, v. 49, n. 4, p. 574-582, 2012. LI, Gang et al. The impact of mental fatigue on brain activity: A comparative study both in resting state and task state using EEG. BMC neuroscience, v. 21, p. 1-9, 2020. VAN CUTSEM, Jeroen et al. The effects of mental fatigue on physical performance: a systematic review. Sports medicine, v. 47, p. 1569-1588, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1798**

TITULO: **QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DOS BEBEDOUROS DO INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PAULO DE GÓES DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **NATALIA VIEIRA DA CUNHA,GIOVANNA GRECO SOARES RODRIGUES DE AGUIAR,ANTONIO CARLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: No Brasil, cerca de 16,7% da população não dispõe de acesso à água tratada, e aproximadamente 50% dos brasileiros não têm acesso a serviços de saneamento básico. De acordo com a Portaria de Consolidação N°5, de 2017, do Ministério da Saúde " Água Potável é a água para consumo humano: água potável destinada à ingestão, preparação de alimentos e à higiene pessoal, independentemente da sua origem"; Contudo, as frequentes contaminações da água potável podem ser divididas em três classes: físicos, químicos e biológicos. A presença desses contaminantes podem comprometer sua clareza e potabilidade, como a presença de areia e sedimentos, resíduos industriais, como pesticidas e produtos químicos tóxicos, além de microrganismos (bactérias, vírus, protozoários e fungos) provenientes de esgotos e resíduos industriais, sendo potenciais causadores de doenças transmitidas pela ingestão do recurso hídrico. Ao longo do trajeto da água potável, as contaminações podem ocorrer em diversas etapas, incluindo o ponto de origem, durante a distribuição ou em reservatórios. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade microbiológica da água do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, situado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia adotada seguiu o "Standard Methods for Analysis of Waters and Wastewaters". No presente estudo, foram selecionados dois locais para a coleta de água: um filtro e um bebedouro de acesso público. As amostras são coletadas mensalmente, onde 100 mL são obtidas com sacos de coleta contendo 1 mL de Tiossulfato de sódio 10% das amostras, que são analisadas nos mesmo dias. Foram analisados coliformes totais e termotolerantes (Número Mais Provável) e bactérias heterotróficas mesófilas totais - BH (plaqueamento em profundidade). As coletadas foram inoculadas no meio LST (Caldo Lauril Triptose) contendo tubos de Durhan para detectar a produção de gás. Foram semeadas 3 diferentes inóculos em 3 séries de tubos (10, 1 e 0,1mL). Simultaneamente, foi inoculado 1 mL de cada amostra em Ágar Padrão para Contagem (APC) para a contagem da BH utilizando a técnica de Pour Plate. As amostras foram incubadas à 37 °C por 48h. Posteriormente, os tubos que apresentaram resultados positivos foram submetidos à transferência para tubos contendo Caldo Bile Verde Brilhante 2%. Segundo a Portaria de Consolidação N°5, de 2017, do Ministério da Saúde, a água potável deve ter como resultado a ausência de coliformes totais e termotolerantes em 100 mL de amostra e para aeróbios mesófilos a recomendação é que não ultrapasse a 500 UFC/mL por 1 mL de amostra. Até o momento foram coletadas e analisadas quatro amostras de cada ponto. Entre elas, nenhuma foi positiva para coliformes. Somente duas das quatro amostras apresentaram contagens de BH entre $3,6x10^2$ e $4,0x10^2$ UFC/mL. Entretanto, todas estavam dentro das recomendações de contagem para BH. Os resultados demonstram a potabilidade das amostras de água disponíveis para consumo nos bebedouros do IMPG.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº 5 de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde. STANDARD methods for the examination of water and wastewater. 16th ed. Washington: APHA, 1985. WHO, Guidelines for Drinking-Water Quality: Fourth Edition Incorporating the First Addendum. em WHO Guidelines Approved by the Guidelines Review Committee. Geneva: World Health Organization, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1800**

TITULO: **DIVULGAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS EM JORNAIS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA RODRIGUES DIAS,JULIANA BELTRON DA SILVA,AMINY OLIVEIRA DOREA,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: A sífilis é considerada uma IST (Infecção Sexualmente Transmissível), curável e tem o ser humano como seu hospedeiro, em que o agente etiológico é a bactéria Treponema pallidum. Foi a primeira doença venérea a ser classificada no mundo e relatos da sua propagação foi no século XV na Europa. É importante o estudo acerca dessa enfermidade, visto que mesmo sendo uma doença antiga, é preponderante no meio social atualmente. Objetivo: Identificar fontes históricas na hemeroteca em relação à prevenção e ao tratamento da sífilis entre 1960 a 1970. Método: Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Hemeroteca Digital das Bibliotecas Nacionais e incluídas pelo critério de tratar da prevenção da sífilis, no período de 1960-1970. A coleta de dados foi feita pelas autoras deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientadas e supervisionadas pelas orientadoras. Resultados Preliminares parciais: Foram encontradas 100 ocorrências com a palavra "sífilis", no período de 1960 a 1969 no jornal Correio Brasiliense (DF), e o jornal Correio da Manhã (RJ), no período de 1970 a 1974, foram encontradas 177 ocorrências. Desses registros, podemos relatar, a sífilis, entre as doenças transmissíveis que mais afligiam as populações nas primeiras décadas do século, era a das que mais causava malefícios à sociedade, e que a sífilis tinha a particularidade de se transmitir aos descendentes, por ser uma doença congênita.Cabe destacar que 19 mulheres de 100 casadas, contraiam sífilis dos seus maridos, sendo que na época fazia exame pré-nupcial. Segundo o relato, o sifílico procria na proporção de 47% com deficiência mental e física. Era utilizado antibióticos no tratamento da sífilis, como o Salvarsan, sendo eficaz, a proporção da redução de caso de sífilis e sífilis secundária. Considerações Finais Preliminares: As notícias apresentam o tratamento da sífilis no período histórico, por ser uma doença que ocasionava grande prejuízo na sociedade. É importante salientar o estudo acerca da doença, visto que é uma das enfermidades de maior gravidade e ocorrência ao longo das décadas.

BIBLIOGRAFIA: SOGORB JP. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. 2018. Rev Esp Quimioter. 31(6): 485-492 Correio brasiliense, Distrito Federal, 13 de julho de 1960. Disponível em: Correio Braziliense (DF) - 1960 a 1969 - DocReader Web (bn.gov.br) Acesso em: 27 de maio de 2024 Correio da manhã, Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1970. Disponível em: Correio da Manhã (RJ) - 1970 a 1974 - DocReader Web (bn.gov.br) Acesso em: 27 de maio de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1801**

TITULO: **ATUAÇÃO E EXPERIÊNCIA COMO BOLSISTA DO PROJETO DE EXTENSÃO SABERES, SABORES E PRÁTICAS GASTRONÔMICAS DA CULINÁRIA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **MARIA CAMILA DA SILVA LIMA,AMANDA LIMA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), visa promover a gastronomia nacional procurando valorizar e preservar parte de nossa identidade. Com isso, as formas de atuação são: primeiramente por rede social (Instagram) com publicações que divulgam temas relacionados à alimentação brasileira; e oficinas interativas com alunos de escolas parceiras. Esse resumo tem como objetivo descrever as atribuições das duas extensionistas bolsistas, que atuam no projeto de extensão do curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) denominado SSPGCB desde 01 de agosto de 2023, com base nas suas experiências pessoais. Segundo a PR5 - Pró-Reitoria de Extensão - UFRJ, a Extensão é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que estimula a relação interativa entre a Universidade e a comunidade externa. Tendo isso como ponto de partida, fica claro que a atuação do extensionista bolsista se faz necessária para mediar os processos internos das ações de extensão. Trata-se de uma pesquisa descritiva que, conforme Gil (2002), se concentra na observação e na descrição objetiva de fenômenos, sem necessariamente buscar explicar causalidades ou relações entre variáveis. As principais tarefas incluem uma dedicação de 20 horas semanais, abrangendo a participação em reuniões para o planejamento, execução e avaliação das atividades (PROFAEX, 2023). Além disso, a divisão igualitária dessas entre as bolsistas é delineada da seguinte maneira: atualização do calendário de postagens; informes nos grupos de comunicação; publicações no Instagram; redação de atas dos encontros com docentes e extensionistas voluntários; e a elaboração de postagens para a rede social citada anteriormente, na qual ocorre uma prévia pesquisa acerca do(s) assunto(s) em questão e, posteriormente, o desenvolvimento de designs. É relevante destacar que, conforme surgem novas demandas, como as oficinas em escolas associadas ao projeto, a distribuição das responsabilidades ocorre de maneira equitativa por meio de diálogo. As atividades relacionadas às instituições que possuem parceria requerem planejamento efetivo, além de cada etapa de preparo ser essencial, desde a escolha do tema a ser apresentado, bem como a pesquisa, construção da didática, e preparo de dinâmica relacionada ao assunto. As trocas constantes dos extensionistas com os professores da escola e escolares contribui para uma relação de aprendizagem mútua. Posto isso, pode-se dizer que as experiências vivenciadas são fundamentais na formação profissional, visto que aprimoram as habilidades de comunicação e promovem o desenvolvimento de atividades pedagógicas que estimulam a capacidade de coordenar tarefas. A partir da assinatura do Termo de Compromisso do Bolsista - Edital PROFAEX 2023, foi possível que as mesmas observassem na prática a relevância da relação entre pesquisa, ensino e extensão por meio das incumbências atribuídas.

BIBLIOGRAFIA: GIL, Antonio Carlos. Como desenvolver um projeto de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. LIVE.COM. Termo_de_compromisso_bolsista_profaex2023.docx. [s.n.], 2023. Disponível em: Termo_de_compromisso_bolsista_profaex2023.docx (live.com). Acesso em: 28 jun. 2024. PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. PR5 - Pró-Reitoria de Extensão - Institucional. Universidade Federal do Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: https://pr5.ufrj.br/>. Acesso em: 28 jun.2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1802**

TITULO: **Os Efeitos do Esporte na Memória de Trabalho, na Velocidade de Processamento e Atenção: Uma Análise de Potencial Relacionado ao Evento em Crianças de 10 a 12 Anos**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FREIRE DE CARVALHO DO ROSÁRIO,ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,EDUARDO BECKER NICOLICHE,CAROLINE FREITAS MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Objetivo: O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos dos esportes praticados nas funções cognitivas de crianças, especificamente, avaliar o impacto de diferentes tipos de esportes na amplitude e latência do potencial evocado P300. Metodologia: O estudo foi composto por 95 crianças de 10 a 12 anos, divididas em dois grupos. O grupo TEC (Tempo Escolar Complementar) foi composto por 63 crianças, praticantes de 5 modalidades esportivas distintas: natação, atletismo, taekwondo, patinação e ginástica e o grupo controle foi composto por 33 crianças sem histórico de participação no projeto TEC. Foi realizado um estudo transversal, no qual foi aplicada uma tarefa visuomotora (oddball visual) durante a captação da atividade cortical por meio do EEGq (Eletroencefalograma quantitativo), com objetivo de investigar o ERP (potencial relacionado ao evento) P300. Resultados: A análise estatística foi feita para os eletrodos Fz, Pz e Cz. Os resultados demonstraram que o grupo TEC teve uma maior amplitude do P300 no eletrodo Pz (p= 0,02) e uma menor latência do P300 nos eletrodos FZ e CZ em comparação ao grupo controle (Fz: p=0,00) (Cz: p=0,00). De acordo com Polich (2007), é comum observar a maior amplitude do P300 em Pz, sugerindo a importância das áreas parietais na integração sensorial e atenção. A menor latência do P300 nos eletrodos frontais (Fz) e centrais (Cz) comparado ao grupo controle sugerem que a prática regular de esportes pode acelerar o processamento cognitivo, possivelmente devido a melhorias na circulação cerebral e na neuroplasticidade (HÖTTING; RÖDER, 2013). Para a medida do tempo de reação (ms), foram entradas diferenças significativas para o grupo TEC comparado ao grupo controle, com menores índices de tempo de reação para o grupo TEC (P = 0,00). Considerações Finais: Contudo, este estudo reforça a importância da prática regular de esportes na melhoria das funções cognitivas de crianças em idade escolar. Através do aumento da amplitude e redução da latência do P300. A prática esportiva promove uma melhor alocação da atenção, velocidade de processamento e memória mais eficiente. Esses resultados destacam o potencial dos programas de treinamento esportivo como intervenções eficazes para aprimorar o desempenho cognitivo em crianças, contribuindo para um desenvolvimento neurocognitivo saudável e equilibrado.

BIBLIOGRAFIA: Hötting, K., & Röder, B. (2013). Beneficial effects of physical exercise on neuroplasticity and cognition. Neuroscience and Biobehavioral Reviews, 37(9 Pt B), 2243–2257. https://doi.org/10.1016/J.NEUBIOREV.2013.04.005 Polich, J. (2007). Updating {P300}: {An} integrative theory of {P3a} and {P3b}. Clinical Neurophysiology, 118(10), 2128–2148. https://doi.org/10.1016/j.clinph.2007.04.019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1804**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA FADIGA MENTAL EM CORREDORES DE RUA E INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA**

AUTOR(ES) : **EVERTON POUBEL SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Este estudo propõe investigar a fadiga mental em corredores de rua e indivíduos sedentários, comparando suas respostas cognitivas e emocionais após a realização de tarefas cognitivas exigentes. A natureza do estudo é quase-experimental, e será realizado com uma amostra de 28 participantes, sendo 14 corredores de rua com experiência superior a dois anos e 14 indivíduos classificados como sedentários, conforme o questionário IPAQ. O tamanho amostral foi determinado por uma análise de poder estatístico realizada no software G-Power (versão 3.1.9.4), levando em consideração um efeito esperado baseado em estudos anteriores (Cohen's d = 1.122), um nível de significância de 0,05 e um poder estatístico de 80%, garantindo a robustez das análises comparativas entre os grupos. Todos os participantes responderão ao Teste de Stroop, uma tarefa projetada para induzir fadiga mental. A avaliação será complementada por escalas subjetivas, como a Escala de Humor de Brunel (BRUMS), que mede estados de humor como tensão, depressão, raiva, vigor, fadiga e confusão; a Feeling Scale (FS) para avaliar estados afetivos de prazer ou desprazer; a Felt Arousal Scale (FAS) para medir o nível de ativação emocional; a Escala de Atenção (EA) para identificar o foco atencional (associativo e dissociativo), e a Escala Analógica Visual (EAV) para quantificar a fadiga mental percebida. O projeto foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ, conforme parecer consubstanciado número 6.965.750 e CAAE 80543324.6.0000.0268. Os participantes serão avaliados antes e após a realização do Teste de Stroop para identificar mudanças nos estados emocionais e na fadiga mental. Hipotetizamos que corredores de rua, devido à sua prática regular de exercícios, apresentarão maior resistência à fadiga mental, refletida por menor tempo de resposta e menos erros no teste, em comparação com indivíduos sedentários. A análise estatística buscará elucidar as diferenças significativas entre os grupos, contribuindo para o entendimento dos efeitos do exercício regular na resistência à fadiga mental e no bem-estar emocional.

BIBLIOGRAFIA: HABAY, Jelle et al. Interindividual variability in mental fatigue-related impairments in endurance performance: a systematic review and multiple meta-regression. Sports medicine-open, v. 9, n. 1, p. 14, 2023. MARCORA, Samuele M.; STAIANO, Walter; MANNING, Victoria. Mental fatigue impairs physical performance in humans. Journal of applied physiology, 2009. MARTIN, Kristy et al. Mental fatigue impairs endurance performance: a physiological explanation. Sports medicine, v. 48, n. 9, p. 2041-2051, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1805**

TITULO: **DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS CLÍNICOS DE VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO OBTIDOS DE SURTO EM PERNAMBUCO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MACIEL NEVES,SAMUEL HIR MARTINS,MATHEUS NOBREGA LUQUES ALVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO: O vírus Cantagalo (CTGV) é um poxvírus do gênero Orthopoxvirus, sendo caracterizado como uma cepa do vírus vaccinia (VACV). O CTGV foi isolado a partir de lesões cutâneas de gado bovino leiteiro e ordenhadores em fazendas no noroeste do estado do Rio de Janeiro, em 1999. A infeccção por CTGV resulta na formação de pústulas em tetos e úberes de gado bovino, normalmente cicatrizando entre 3 a 4 semanas após o surgimento, e nas mãos e antebraços dos ordenhadores, além de febre e inchaço nos linfonodos nas axilas. Desde seu isolamento em 1999, o CTGV já foi detectado em vários estados do Brasil e sua circulação está associada, principalmente, ao comércio de gado bovino entre os estados. A nível local, o espalhamento da infecção está associado a questões ocupacionais do trabalhador da ordenha que presta serviço em várias fazendas, mas também ao comércio local de gado bovino. Até o 2023, não havíamos detectado CTGV na região nordeste do Brasil. No início de 2024, recebemos do Lacen-PE 07 amostras de ordenhadores de diferentes municipalidades de Pernambuco com suspeita de infecção por vírus vaccinia. O objetivo desse trabalho foi determinar se as amostras são positivas para VACV, investigar se a cepa causadora do surto é CTGV e iniciar a caracterização biológica das mesmas. O projeto foi aprovado no CONEP em projeto 62281722.5.0000.5257. Para o diagnóstico, extraímos DNA das crostas e dos swabs de lesão usando o kit Wizard da Promega. Aproximadamente 100 ng de DNA foram usados em reação de PCR convencional com iniciadores que anelam no gene A56R especificamente de vírus do gênero Orthopoxvirus e em A56R de CTGV. Os amplicons foram corridos em gel de agarose 1% corado com brometo de etídeo, evidenciando que as 07 amostras de Terezinha, Lagoa de Ouro e Bom Conselho são positivas para Orthopoxvirus e CTGV. Para confirmar, sequenciamos os amplicons do gene A56R pelo método de Sanger e as sequências resultantes foram montadas no programa Geneious e submetidas ao programa Mega X para construção de uma árvore filogenética pelo método de Neighbor-Joining, optando pelo modelo de Tamura-Nei e 1000 replicatas de suporte. Os 07 isolados clínicos de CTGV agruparam com os demais CTGVs já sequenciados pelo laboratório, confirmando que as amostras de PE são CTGV. Uma das características genéticas dos isolados de CTGV do Sudeste, obtidos até 2006, é uma deleção de 3700 pares de base na região do gene C9L. Os demais isolados do Brasil não têm essa deleção. Assim, em seguida, determinamos se os isolados de PE teriam ou não essa deleção. Para tal, amplificamos por PCR a região de interesse, usando inciadores específicos para as regiões que flaqueiam a deleção. Observamos em gel de agarose 1% que todos as amostras dos 3 municípios de PE têm o gene C9L íntegro, diferindo das amostras do Sudeste. Estamos propagando estoques dos 7 isolados clínicos e determinando os títulos por ensaio de placa para posteriormente isolar DNA viral para sequenciamento completo dos genomas.

BIBLIOGRAFIA: Damaso, Clarissa RA, et al. "An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine." Virology 277.2 (2000): 439-449. Damaso, Clarissa RA, et al. "A PCR-based assay for detection of emerging vaccinia-like viruses isolated in Brazil." Diagnostic microbiology and infectious disease 57.1 (2007): 39-46. Quixabeira-Santos, Jociane Cristina, et al. "Animal movement and establishment of vaccinia virus Cantagalo strain in Amazon biome, Brazil." Emerging infectious diseases 17.4 (2011): 726.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1808**

TITULO: **VARIAÇÕES EXTREMAS DE FORMAS REFLETEM COMPLEXOS DE ESPÉCIES? O CASO DE OCTOPORIA OCTAPOROSA (ALLEN & MORGAN, 1981) (BIVALVIA: CUSPIDARIIDAE)**

AUTOR(ES) : **KARINA DE MELO SANTOS,VICTOR BARRETO BRAGA MELLO,TARCILLA CARVALHO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: Bivalvia é o segundo grupo mais especioso do filo Mollusca, composto por espécies encontradas em ambientes de água doce e marinhos, desde as zonas entremarés até as regiões abissais. Ocupam ambientes aquáticos diversos, enterrando-se no sedimento, fixando-se sobre rochas ou perfurando substratos consolidados. Dentre os moluscos bivalves, o gênero Octoporia Scarlato & Starobogatov, 1983, família Cuspidariidae Dall, 1886, apresenta concha diminuta (< 15 mm de comprimento), equivalve, inequilateral, ornamentada por finas costelas comarginais e coloração esbranquiçada. São reconhecidas cinco espécies de Octoporia no mundo, todas encontradas em mar profundo, dentre as quais apenas a espécie-tipo, Octoporia octaporosa (Allen & Morgan, 1981) tem ocorrência registrada para o Brasil. Por se tratar de uma espécie de mar profundo, sua coleta depende de alto investimento financeiro e elaborado suporte logístico. Não por acaso, a presença de exemplares de O. octaporosa em coleções científicas é bastante rara e, muitas vezes, indisponível para estudos taxonômicos envolvendo métodos destrutivos, incluindo estudos anatômicos ou moleculares. O presente trabalho visa analisar a variação de forma de O. octaporosa, uma espécie altamente polimórfica, a partir de métodos de análises de contorno, os quais vêm sendo utilizados com sucesso em trabalhos taxonômicos buscando alternativas de identificação não destrutivas capazes de preservar a integridade do material depositado em coleção. Para isso, foram selecionadas cerca de 90 valvas (esquerdas e direitas) de O. octoporosa depositadas na Coleção de Malacologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os exemplares foram separados em 2 morfotipos baseados principalmente no grau de inflexão do rostro. Cada valva foi fotografada em face externa com auxílio de microscópio óptico e as imagens processadas a partir da linguagem de programação Python (pacotes CV2, numpy e scipy), onde os contornos são convertidos em uma série de coeficientes numéricos utilizados para comparação e análise das similaridades através do método de Fast Fourier Transform (FFT). Os resultados preliminares apontam para a existência de uma única espécie com dois extremos de variação na região rostral. Espera-se que, ao final desse estudo, a aplicação da análise de contorno contribua para a popularização de métodos de análise não invasivos, preservando exemplares frágeis e de alto custo de coleta.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, Cléo & Absalão, Ricardo. The Genera Myonera, Octoporia, and Protocuspidaria (Pelecypoda, Cuspidariidae) from Deep Waters of Campos Basin, Rio de Janeiro, Brazil with Descriptions of Two New Species. American Malacological Bulletin, v.27, n. 1-2, p. 141-156, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1821**

TITULO: **SÍNTESE DO NOVO COMPOSTO NITRO-C12-GBL E DERIVADOS**

AUTOR(ES) : **KARINE CRISTINA CAVALCANTI RAASCH,MYLENA NOGUEIRA DA SILVA DE OLIVEIRA,CLEBER BOMFIM BARRETO JR,GIOVANNI VITA,TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: Nosso grupo tem estudado o efeito de tratamentos de células tumorais com precursores sintéticos de ácidos paracônicos e identificamos o composto Nitro-C12-GBL como novo bioativo. Esta gama-butirolactona anfifílica apresentou maior citotoxicidade sobre células tumorais HeLa de tumor cervical humano em comparação com células renais embrionárias humanas não-tumorais HEK-293T. O presente trabalho compõe um estudo visando identificar o potencial terapêutico deste novo composto e de seus derivados estruturais, dependendo de uma síntese contínua de Nitro-C12-GBL associada ao estudo de novas rotas sintéticas que não só otimizem a produção da molécula como também permitam a produção de derivados similares, também com potencial a ser explorado. Dessa forma, Nitro-C12-GBL é sintetizado a partir do D-(+)-manitol, um poliol que possui um eixo de simetria e centros estereogênicos. Análises estruturais comparativas indicam possível ação de Nitro-C12-GBL sobre PKC como uma de suas atividades. O grupo pretende iniciar a síntese da versão de Nitro-C12-GBL livre do grupamento gama-hidroxi-metil (dHmNitro-C12-GBL), a fim de associar a atividade citotóxica da molécula com esse grupamento. Temos testado também a implementação do Ácido de Meldrum, um derivado cíclico do ácido malônico, para a realização da etapa de condensação de Knorvenagel, a fim de aumentar o grau de pureza do intermediário formado e evitar a formação de subprodutos que são gerados na rota original que não apresentam utilidade e são descartados. As moléculas intermediárias foram confirmadas por análises de Infravermelho e RMN. Os rendimentos obtidos alcançaram o esperado para cada etapa, com exceção da etapa da reação de Wittig, o que justifica a tentativa de implementação do ácido de Meldrum na rota como substituição dessa etapa (síntese do D-Manitol-diprotegido = previsão de 70% e 61% alcançado; clivagem oxidativa = previsão de 90% e 73% alcançado; síntese de nitrododecano = previsão de 65% e 50% alcançado; reação de Wittig = previsão de 70% e 40% alcançado). Obtiveram-se compostos com grau de pureza satisfatório confirmado a partir da análise de ponto de fusão de cada molécula. Os resultados de citotoxicidade mostram efeitos dose dependente significativos mesmo em células de adenocarcinoma pulmonar A549 resilientes à ataques oxidativos, com LC50 = 100µM após exposição contínua por 48h, quantificado por ensaios de redução do MTT. Dessa forma, nossas investigações visam potencializar a síntese contínua de Nitro-C12-GBL, composto com significativos efeitos sobre vários tipos de células tumorais.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Talita A. et al. Novel Cytotoxic Amphiphilic Nitro-Compounds Derived from a Synthetic Route for Paraconic Acids. 2021. BARRETO, PEREIRA, Cleber B. Jr., Vera L Patrocinio. A Formal Synthesis to (+)-nephrosteranic acid from Chiral Nitroalkyl Derivatives, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1823**

TITULO: **COMPARARAÇÃO ENTRE A EFICÁCIA DA CLOREXIDINA GEL 2% E DA TERAPIA FOTODINÂMICA (aPDT) COMO TERAPIAS ADJUVANTES AO TRATAMENTO PERIODONTAL AVALIADAS ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO DE MICRONÚCLEOS: PROJETO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.**

AUTOR(ES) : **LUANA CATRAMBY MACIEL BITTENCOURT,ELOISE FATIMA PINTO DOS SANTOS CARDOZO,MANUELLA DIAS BATISTA,WALDER JANSEN DE MELLO LOBãO,LUANA NEVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A periodontite é uma doença que atinge os tecidos de sustentação do dente, de caráter etiológico multifatorial e dependente da interação complexa entre hospedeiro suscetível, fatores de risco e biofilme disbiótico, capaz de induzir, local e sistemicamente, quadros inflamatórios. Tal inflamação é potencial para desencadear o “estresse oxidativo”, um estado de desequilíbrio de radicais livre (RL) e/ou espécies reativas de oxigênio (ERO) no organismo, com altas taxas desses instáveis gerando prejuízos e alterações no funcionamento celular. As EROs reagem com componentes celulares e causam danos a suas estruturas, como ao DNA, que sofre anomalias conjunturais quando submetido a cenários de estresse oxidativo. Podemos extrapolar essas situações para avaliação e análise através de marcadores biológicos, geralmente visíveis, justamente, por meio de modificações estruturais nucleares, como micronúcleos. Esses são biomarcadores sensíveis de lesões nucleares e anunciam instabilidade genômica na inflamação crônica. Por ser uma desordem inflamatória, a presença de periodontite está associada ao aumento na frequência dos MNs. A nível tecidual, são observadas manifestações clínicas indicando a presença de doença no periodonto. Na intenção de atenuá-las e estabilizá-las, o tratamento consiste na desorganização do biofilme disbiótico pela remoção mecânica, firmada em raspagens e alisamentos. Mas, limitações existem e restos bacterianos persistem. Nesse contexto, as terapias adjuvantes são aliadas, como a clorexidina (CHX) gel e terapia fotodinâmica (aPDT). A CHX é considerada o padrão ouro para complementar terapias convencionais, sendo o agente antisséptico tópico mais utilizado na Periodontia. Já a aPDT é baseada em motivar a morte de patógenos pela associação de uma substância fotossensibilizadora e luz laser, na presença de O2. Considerando esses aspectos, será realizado um ensaio clínico randomizado e a amostra de conveniência, que contará com n=60, será dividida em três grupos (n=20, cada): controle (terapia periodontal convencional não cirúrgica), teste 1 (terapia periodontal convencional e aPDT) e teste 2 (terapia periodontal convencional e CHX gel). Serão avaliados e coletadas amostras intra-bolsas, antes e após intervenções, para taxação de MNs, examinando se tais podem influenciar na frequência das aberrações ao DNA e se há diferença de eficiência entre CHX e aPDT. Espera-se que haja uma redução significativa na contagem de MNs após o tratamento periodontal associado às terapias adjuvantes em função da redução do processo inflamatório local. As autoras participarão ativamente, desde a seleção dos pacientes, suas intervenções e acompanhamento ao decorrer do estudo, até a etapa de coleta de material e análise das amostras em ambiente laboratorial. O projeto já apresenta registro consubstanciado do CEP, de parecer número 6.803.893, onde foi realizado um adendo incluindo o grupo teste 2 (CHX). Na plataforma REBEC, encontra-se em fase de cadastramento.

BIBLIOGRAFIA: 1. PAPAPANOU, P.N. et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. J Periodontol. v.89, n.1, p.173-182. 2018. 2. ZAMORA-PEREZ, Ana Lourdes et al. Increased micronuclei and nuclear abnormalities in buccal mucosa and oxidative damage in saliva from patients with chronic and aggressive periodontal diseases. Journal of Periodontal Research, v. 50, n. 1, p. 28-36, 2015. 3. Jose KA, Ambooken M, Mathew JJ, Issac AV, Kunju AP, Parameshwaran RA. Management of Chronic Periodontitis Using Chlorhexidine Chip and Diode Laser-A Clinical Study. J Clin Diagn Res. 2016 Apr;10(4):ZC76-80.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1825**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE SEQUELAS SENSÓRIO MOTORAS A CURTO PRAZO DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO E TRATADOS COM BAY 60-7550 E PROBENECIDA.**

AUTOR(ES) : **IASMYN SANTOS,MATEUS REIFF GEMELLI MINUCCI**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO,NEWTON G CASTRO,RENATA VELOSO DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico representa um problema de saúde pública de grande relevância, dada a sua alta prevalência, significativa mortalidade e as limitações atuais no tratamento disponível. Como uma das principais causas de morbidade e mortalidade globalmente, o AVE isquêmico é caracterizado pela interrupção do fluxo sanguíneo cerebral, geralmente em decorrência de um trombo ou êmbolo, resultando em isquemia e subsequente necrose tecidual. Segundo a Organização Mundial do AVC, o número de mortes causadas por esse tipo de urgência poderá aumentar 50% até 2050 caso ações de monitoramento e prevenção não forem aprimoradas (FEIGIN, 2023). Atualmente, o único tratamento farmacológico disponível para o AVE isquêmico é a alteplase (trombolítico) que, devido critérios de inclusão rigorosos, só pode ser utilizada em menos de 1% dos pacientes diagnosticados com AVE isquêmico. Esse trombolítico só produz benefícios se for aplicado em até 4 horas e 30 minutos após dos primeiros sintomas, fazendo com que a necessidade de produção de novos fármacos neuroprotetores seja cada vez mais urgente para ampliar as opções terapêuticas e melhorar os desfechos clínicos. Objetivos: Estudos anteriores do grupo, com modelos de eletrocauterização distal da artéria cerebral média (oclusão permanente), demonstraram que tanto o Bay 65-7550 como o probenecida foram capazes de reduzir significativamente o volume de infarto no encéfalo de murinos. Nossa hipótese para o racional teórico do uso dessas substâncias é que tanto inibidor de PDE2, quanto a probenecida aumentam a concentração de AMPc intracelular, seja por inibição da degradação desse segundo mensageiro ou pela ação dos transportadores de membrana que fazem o efluxo de AMPc, respectivamente. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito dessas substâncias na diminuição das sequelas sensório motoras provocadas pelo AVE isquêmicos num modelo capaz de gerar mais sequelas sensório-motoras, o modelo de oclusão da artéria cerebral média pelo filamento. Metodologia: Serão utilizados camundongos Swiss machos e fêmeas. Para isso, foram padronizados previamente 4 testes que serão aplicados ao longo de uma semana após a indução do AVE: o teste do adesivo, em que dois adesivos medindo 3x4 são colados nas patas dianteiras a fim de avaliar a assimetria motora, o teste de força de preensão, importante para mensuração da força, teste do poste, em que o animal descerá de um poste de 50-55 cm de altura, avaliando a coordenação motora do mesmo, e o rotarod tem como objetivo avaliar parâmetros tais como equilíbrio, resistência e coordenação motora a partir da locomoção do camundongo em cima de um bastão giratório. Resultados esperados: Com isso, espera-se que após a administração dessas substâncias e análise dos testes, obtenhamos diminuição das sequelas motoras bem como diminuição da mortalidade,

BIBLIOGRAFIA: FEIGIN, Viktor L.OWOLABI, Mobolaji O. Pragmatic solutions to reduce the global burden of stroke: a World Stroke Organization–Lancet Neurology Commission. Lancet Neurol., v. 22, n. 12, p. 1160-1206, 2023. DOI: 10.1016/S1474-4422(23)00277-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1826**

TITULO: **O PAPEL DA FAMÍLIA ESTENDIDA, COM FOCO NOS AVÓS E IRMÃOS, NO CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO DURANTE A INTERNAÇÃO NA UTIN**

AUTOR(ES) : **BHEATTRIZ DA SILVA PONTES,RAYANE CRISTINA PIMENTA DE JESUS,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Esta revisão tem como objetivos explorar o papel da família ampliada, especialmente dos avós e irmãos, no cuidado ao recém-nascido prematuro durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e analisar a importância da integração da família estendida no cuidado ao bebê prematuro durante a hospitalização. A revisão integrativa foi realizada no primeiro semestre de 2024 utilizando as bases de dados: APA PsycInfo, Pubmed, Scielo, Google Scholar, EMBASE, Web of Science e BVS com os seguintes descritores: Recém-nascido prematuro; avós; irmãos; unidade de terapia intensiva neonatal; família. A partir das buscas nas bases de dados, foram encontrados um total de 863 artigos. Para obter a amostra final foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa no idioma inglês, português ou espanhol, com o recorte temporal de 2019 a 2024, sendo excluídos todos os artigos que não estivessem de acordo com os critérios estabelecidos. Ao final da análise foram excluídos cerca de 93% dos estudos da amostra inicial por abordarem assustos diferentes do exigido na pergunta de pesquisa. Após a exclusão, foram selecionados para leitura na íntegra 7 artigos, e, por fim, foi obtido uma amostra final de 4 estudos. Os artigos selecionados foram divididos em duas categorias: Avós e Irmãos, contendo dois artigos em cada categoria. Os achados indicam que a presença dos avós e irmãos é crucial para fornecer suporte emocional e facilitar a adaptação da família frente ao desafio de lidar com a hospitalização de um bebê prematuro. O estudo destaca a importância da família estendida no cuidado neonatal, sublinhando a necessidade de desenvolver políticas e práticas hospitalares que promovam a inclusão dos avós e irmãos no processo de hospitalização do recém-nascido prematuro.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization (WHO). Neonatal Mortality Rate. 2019. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas -3. ed - Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Manual do Método Canguru : segmento compartilhado entre a Atenção Hospitalar e a Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. - Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1828**

TITULO: **O PAPEL DA VIABILIDADE DAS LEVEDURAS DE HISTOPLASMA CAPSULATUM PARA A INDUÇÃO DA LIBERAÇÃO DAS REDES EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS (NETS).**

AUTOR(ES) : **MARIANA MATIAS INCUTTO,GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE**

RESUMO: Neutrófilos são leucócitos que têm papel essencial no sistema imunológico. Estas células são responsáveis pela captura e morte de agentes patogênicos através de mecanismos como a fagocitose, desgranulação e liberação de armadilhas extracelulares de DNA (NETs). Histoplasma capsulatum var. capsulatum (H.capsulatum) é um fungo dimórfico com prevalência mundial que causa a histoplasmose, uma doença sistêmica que pode afetar sobretudo indivíduos imunocomprometidos. Estudos anteriores conduzidos por nosso grupo demonstraram que neutrófilos humanos liberam NETs em resposta a leveduras de H.capsulatum , e que essa liberação envolve uma cascata de sinalização mediada por ROS, SRC/SYK tirosina quinases, AKT e CD18, e culmina na perda de viabilidade neutrofílica e morte do fungo. Entretanto, muito pouco ainda se sabe sobre os mecanismos de ativação da célula pelo fungo que levam à liberação de NETs. Acredita-se que CD18 possa estar participando do reconhecimento do fungo levando à ativação dos neutrófilos e liberação de NETs, entretanto, não se pode descartar que uma substância secretada pelo fungo também contribua para desencadear a liberação de NETs. Objetivo: Investigar se a viabilidade do fungo H.capsulatum seria essencial ou dispensável para a liberação das redes extracelulares de DNA. Metodologia: Neutrófilos humanos serão isolados do sangue de doadores saudáveis (CAAE 31968020.9.0000.5257 - HUCFF-UFRJ). Em seguida, as células serão estimuladas com as leveduras de H.capsulatum, viáveis ou fixadas em paraformaldeído (PFA 4%), na proporção fungo:célula 10:1 (pré-estabelecida em estudos anteriores). A liberação de NETs será avaliada após 6h de cultura a 37oC utilizando sonda fluorescente marcadora de DNA (Sytox Green) e método fluorimétrico semi-quantitativo, além de microscopia confocal de fluorescência. Resultados: De acordo com resultados preliminares (n=2), foi observado que, em condições na qual o fungo foi fixado, houve uma redução parcial na liberação de NET's, sugerindo que a viabilidade do fungo tem papel parcialmente importante para essa liberação.

BIBLIOGRAFIA: 1. THOMPSON-SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum-induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020. 2. BRINKMANN, V. et al. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. Science (New York, N.Y.), v. 303, n. 5663, p. 1532–5, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1829**

TITULO: **RESISTÊNCIA E INVENÇÃO - RODAS DE CONVERSA DA FRENTE ESTAMIRA DE CAPS: REPERCUSSÕES PARA PROFISSIONAIS, USUÁRIOS, FAMILIARES E EXTENSIONISTAS**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA OLIVEIRA MARQUES DA SILVA,DANIEL SZWARCFITER CUNHA,HELENA AGUIAR COTRIM,DANIEL SILVA DE AGUIAR,LEANDRO FRANCA PACHECO,ABMAEL DE SOUSA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: Desde o segundo trimestre de 2020, a Frente Estamira de CAPS: Resistência e Invenção - coletivo e projeto de extensão criado em dezembro de 2019, após encaminhamento da Plenária Final do Congresso de CAPS do Estado do Rio de Janeiro, realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental (NUPPSAM), no Instituto de Psiquiatria da UFRJ - tem oferecido diversas atividades de extensão de modo on-line. Com foco na atividade semanal de rodas de conversa, que recentemente ultrapassou a marca de 200 encontros on-line, o presente trabalho visa perpassar os últimos dois anos (2023 e 2024) de rodas de conversa da Frente Estamira de CAPS, destacando as rodas mais relevantes; e realizar um relato de experiência, tendo como objetivo: compreender as repercussões das rodas de conversa para a formação permanente, para o controle social do SUS e para as experiências pessoais dos participantes. Considerando a participação ativa de estudantes extensionistas, que vai desde a escolha dos temas das rodas, até a realização de leituras, elaboração de atas e colaboração nas conversas, busca-se refletir também sobre a contribuição dessas ações para a formação acadêmica de cada um/uma. Nesse sentido, a partir dos registros das rodas e das listas de presença, foi realizado um exame das falas disparadoras dos convidados e do debate subsequente, recorrendo-se às vozes do movimento popular como principal via de sustentação da Reforma Psiquiátrica. Em consonância, a verificação da presença possibilitou a percepção do alcance do projeto, inicialmente concentrado no estado do Rio de Janeiro e posteriormente ampliado para as cinco regiões do país. Diante dos registros analisados, é possível afirmar que as rodas de conversa da Frente Estamira de CAPS são uma importante iniciativa de formação e educação permanente e de fortalecimento do controle social do SUS, além de reforçarem a importância do trabalho coletivo, interdisciplinar e intersetorial na saúde mental. Notou-se que as rodas de conversa não apenas serviram como um espaço de troca de conhecimentos e experiências, mas também como um ponto de resistência e invenção frente aos desafios enfrentados na RAPS, sendo assim uma fagulha que contribui para a viva Rede de Atenção Psicossocial. As contribuições dos estudantes extensionistas reforçam a relevância da extensão universitária como um meio de integrar teoria e prática, proporcionando um aprendizado que ultrapasse as barreiras acadêmicas. Os aspectos abordados neste trabalho dão destaque à relevância das ações promovidas pelo projeto de extensão, o que sinaliza um avanço significativo na articulação e fortalecimento da saúde mental brasileira, objetivo da Frente Estamira desde sua fundação.

BIBLIOGRAFIA: Tenório, Fernando. A reforma psiquiátrica brasileira, da década de 1980 aos dias atuais: história e conceitos. História, Ciências, Saúde-Manguinhos [online]. 2002, v. 9, n. 1 [Acessado 12 Agosto 2024], pp. 25-59. Disponível em: . Epub 06 Jan 2004. ISSN 1678-4758. https://doi.org/10.1590/S0104-59702002000100003. CRUZ, N.F.O.; GONÇALVES, R.W.; DELGADO, P.G.G. Retrocesso da Reforma Psiquiátrica: o desmonte da política nacional de saúde mental brasileira de 2016 a 2019. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 3, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1834**

TITULO: **REVISTA ANNAES DE ENFERMAGEM: PUBLICAÇÕES SOBRE NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS (1932-1954)**

AUTOR(ES) : **GIULIA PEREIRA DE SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: Introdução: As Noções Primeiros Socorros (NPS) são providências e cuidados iniciais e imediatos, que envolvem um atendimento inicial rápido e temporário prestado a uma pessoa vítima de acidentes, mal súbitos ou esteja em alguma condição física que cause perigo a vida. Consiste em realizar ações de modo a estabelecer os sinais vitais e reduzir o agravamento das condições de vida, buscando aplicar medidas e técnicas até a chegada de uma assistência especializada no local ou até a possibilidade de encaminhar a pessoa até um atendimento adequado com profissionais especializados. O conhecimento sobre Primeiros Socorros é essencial para qualquer pessoa, visto que, acidentes e intercorrências podem estar presentes em qualquer momento do cotidiano, podendo agir com clareza e de maneira correta permitindo evitar fatalidades e complicações. Pesquisar permite estudar a história das NPS e seus desafios, podendo compreender a evolução, identificar erros e desafios do senso comum, de modo a contextualizar com os tempos atuais, permitindo buscar e preservar conhecimentos para que os erros não se repitam no presente e nem no futuro. Objetivo: Identificar fontes históricas relacionadas a Noções de Primeiros Socorros na revista Annaes de Enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. Método: Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery por meio de consultas das revistas Annaes de Enfermagem pela autora deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientada e supervisionada pelas orientadoras. O recorte temporal compreende o período de 1932 a 1954, considerando o ano de criação da primeira revista de enfermagem no Brasil. A revista Annaes de Enfermagem foi uma publicação importante na área da enfermagem no Brasil. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. Resultados Parciais: Foram localizados somente 4 artigos sobre NPS nos Annaes de Enfermagem e estes foram encontrados nos anos de 1934 e 1935. As recomendações sobre Primeiros Socorros encontradas foram: Queimadura, Asfixia, Síncope, Fratura, Hemorragia, Envenenamento, Epilepsia e Histeria. A partir do estudo feito nas fontes diretas encontradas no marco temporal, é possível analisar que as recomendações não mudaram durante o marco e assim, duraram por décadas sem nenhuma alteração. Considerações Finais Parciais: As NPS mudaram completamente em virtude das recomendações apresentas pelos Annaes de Enfermagem na década de 30, havendo desmistificações do senso comum e de várias técnicas que eram consideradas corretas através de pesquisas e análises científicas.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, A.L.B; BARSOTTI, G.M; SILVA, M.P; OLIVEIRA, N.M; PEREIRA, T.Q. Revisão integrativa: Importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 4, Ed. 5, v. 6, cap. 21, p. 232-240, 2019. AURORA DE AFONSO COSTA. Noções de Primeiros Socorros: 1a Parte. Anno II. Volume 4 – No4. Revista Annaes de Enfermagem: Associação Nacional de Enfermeiras Diplomadas Brasileiras, Julho - 1934. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, p. 8-15, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1835**

TITULO: **PERFIL HISTÓRICO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XXI**

AUTOR(ES) : **STELLA RIBEIRO DO CARMO,JULIANA BELTRON DA SILVA,AMINY OLIVEIRA DOREA,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,NATÁLIA RODRIGUES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: Este estudo faz parte do projeto de pesquisa multicêntrico: História da sífilis e sua relação com a enfermagem de saúde pública em diferentes contextos sociais: um estudo a partir do século XXI. A sífilis, uma infecção sexualmente transmissível causada pela bactéria Treponema pallidum, continua a ser um desafio significativo para a saúde pública global, especialmente quando afeta mulheres grávidas. A transmissão vertical da sífilis de mãe para o feto é conhecida como sífilis congênita e pode resultar em sérias complicações para o recém-nascido, incluindo morte fetal, natimortalidade, e uma variedade de problemas de saúde neonatais. Por isso, entender o perfil histórico das mães portadoras de sífilis é crucial para a elaboração de estratégias de intervenção mais eficazes. Objetivo: traçar o perfil histórico das mães portadoras de sífilis, identificando características demográficas, socioeconômicas e comportamentais que contribuem para a transmissão da doença. Metodologia: Estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica de pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio do documento: “Fatores de risco associados à sífilis congênita” produzido no ano de 2011 em um instituto de referência no município do Rio de Janeiro. O período de coleta de dados foi no mês de maio de 2024 e a segunda fase será realizada no referido instituto. A coleta de dados foi feita pelas autoras deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientadas e supervisionadas pelas orientadoras. Resultados Parciais: Evidencia-se que ao longo da história no que se refere às desigualdades raciais e condições socioeconômicas na assistência ao pré-natal e parto, no município do Rio de Janeiro, foi constatado que mulheres de menor escolaridade e pretas sofreram discriminação educacional e racial revelada por maior peregrinação e menor uso de analgesia no parto, além de menor chance no acesso ao pré-natal. Considerações finais: Ao aprofundar o conhecimento sobre o perfil histórico dessas mães, esperamos fornecer informações que busquem contribuir para políticas públicas e programas de saúde que possam reduzir a incidência da sífilis congênita e melhorar os resultados de saúde materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: https://www.scielosp.org/pdf/rpsp/2004.v16n3/168-175/pt https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/5743

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1836**

TITULO: **EFEITOS DA INFECÇÃO POR ENTEROVÍRUS NA AGREGAÇÃO DE PROTEÍNAS AMILÓIDES EM CÉLULAS SH-SY5Y**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MICELI,IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR,ISABELLE MELLO VIEITES**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA,GABRIELA ASSIS DE LEMOS**

RESUMO: O papel das infecções virais na patogênese das doenças neurodegenerativas tem sido investigado na literatura científica e, mais recentemente, uma relação mecanística tem sido cada vez mais explorada. Os enterovírus (EVs) são um gênero da família Picornaviridae, cuja infecção pode levar a doenças cerebrais graves, como meningite e encefalomielite. No presente estudo, investigamos se a infecção das células de neuroblastoma humano SH-SY5Y indiferenciadas com ECHO-30 ou EV-A71, variantes de enterovírus altamente neurotrópicas, pode levar à agregação de proteínas amiloidogênicas, como prion (PrP) e α-sinucleína (α-sin). Além dessa família de vírus, também investigamos o efeito do vírus Herpes simplex tipo 1 (HSV-1 ou HHV-1), da família Herpesviridae, um vírus bastante contagioso e neurotrópico que tem sido apontado na literatura como um agravante nesse contexto. A infectividade e citopatia dos EVs foram avaliadas através da caracterização morfológica das células, assim como utilizando o ensaio de redução de MTT para quantificar a viabilidade celular, em tempos crescentes e diferentes MOIs (multiplicity of infection). Nossa primeira abordagem foi estabelecer um momento de infecção que induzisse estresse celular, mas não a morte - uma condição ideal para avaliar a agregação de proteínas. Para a quantificação de fibras amilóides e oligômeros, realizamos ensaios de Dot blot com os extratos de células expostas aos vírus, utilizando anticorpos conformacionais. Embora alguns resultados tenham sido obtidos com infecções de 48 horas, determinamos 24 horas como o momento ideal para avaliação da agregação de proteínas, pois ainda não houve morte celular. A infecção com EV-A71 foi significativamente mais citotóxica do que com ECHO-30, e a infecção com o Herpesvírus foi ainda mais citotóxica do que a com o EV-A71, levando à morte celular em MOIs mais baixos. Nós não observamos modulação dependente de MOI na formação de fibras amilóides nem oligômeros com os vírus avaliados. Porém, dados preliminares de Western blot sugeriram um aumento dependente de MOI no conteúdo de PrP em resposta à infecção por ECHO-30, o que não foi observado com EV-A71. Nossos resultados demonstram que ambas as variantes de Enterovírus infectam células SH-SY5Y e induzem efeito citopático. Como conclusões preliminares, vimos que os enterovírus e o vírus Herpes simplex parecem alterar a proteostase celular das células neurais, que podem estar correlacionadas à agregação de proteínas amiloidogênicas em algum momento da infecção, embora sejam necessários experimentos adicionais para compreender melhor esta relação.

BIBLIOGRAFIA: Forloni G. (2023). Alpha Synuclein: Neurodegeneration and Inflammation. International journal of molecular sciences, 24(6), 5914. https://doi.org/10.3390/ijms24065914 Piekut, T., Hurła, M., Banaszek, N., Szejn, P., Dorszewska, J., Kozubski, W., & Prendecki, M. (2022). Infectious agents and Alzheimer's disease. Journal of integrative neuroscience, 21(2), 73. https://doi.org/10.31083/j.jin2102073 Zhu, S., & Viejo-Borbolla, A. (2021). Pathogenesis and virulence of herpes simplex virus. Virulence, 12(1), 2670–2702. https://doi.org/10.1080/21505594.2021.1982373

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1844**

TITULO: **O PAPEL DA DIVISÃO CELULAR DURANTE A PADRONIZAÇÃO DO EIXO ÂNTERO-POSTERIOR (A-P) NO EMBRIÃO DE XENOPUS LAEVIS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO SOUSA CRUZ DE ARAUJO,JULIANA LOPES SOUSA RODRIGUES DA SILVA,HUGO MAURICIO,NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

ORIENTADOR(ES): **IAN VELLOSO RANDOLPH,JOSE GARCIA R ABREU JR**

RESUMO: A divisão celular é um fenômeno importantíssimo que está presente desde a primeira clivagem embrionária até a fase adulta, mas que é relativamente pouco estudado no contexto da morfogênese. Durante a embriogênese, as células recebem estímulos que definem seus caminhos de diferenciação. Se destaca, neste contexto, a gastrulação e neurulação, esta última na qual os primórdios do sistema nervoso do embrião se formam e o eixo ântero-posterior(A-P) começa a ser definido. Aqui nos perguntamos se o fenômeno de divisão celular é essencial para os processos envolvidos no alongamento do eixo A-P, bem como na diferenciação de estruturas anteriores. Nossos objetivos, portanto, foram: 1. verificar se a divisão celular é importante para o estabelecimento dos eixos embrionários; 2. Explorar os fenótipos gerados quando a divisão é bloqueada durante a fase de neurulação em diante; 3. Investigar se a reativação da divisão celular é capaz de recuperar os fenótipos obtidos. A metodologia empregada para viabilizar o bloqueio de divisão celular em todo o embrião foram o uso duas drogas(Hydroxyurea e Aphidicolin) estabelecidas na literatura, e que em conjunto bloqueiam a síntese de DNA, portanto impedindo a replicação celular. O embrião, ao atingir o estágio 14(início da neurulação), foi imerso na solução da droga em concentrações conhecidas. No estágio 31, um grupo dos embriões foi removido do tratamento e fixado para a aquisição de imagens, enquanto o outro foi transferido para uma solução de cultivo(sem as drogas) para recuperação e fixados posteriormente. Mediante a este desenho experimental, observamos que o bloqueio da divisão celular, a partir do estágio 14 do desenvolvimento, faz com que os embriões se desenvolvam com o tronco truncado e não formem a região mais posterior chamada de brotamento caudal(tail bud) com um n amostral de 17 embriões, 14 apresentaram este fenótipo(82%). Por outro lado, quando no estágio 31 é permitido realizar divisões celulares novamente obtivemos embriões com atraso no desenvolvimento dos olhos, menor presença de melanócitos, microcefalia e, principalmente, o desenvolvimento do tailbud, ainda que menor em relação ao controle nesta condição foi utilizado um n amostral de 15 embriões, do qual 11 tiveram mudanças no fenótipo(74%). Os resultados obtidos até aqui nos permitem concluir que o alongamento da região posterior pode ocorrer mesmo depois de ser inibido por ausência de divisão celular, mas que a diferenciação e morfogênese da cabeça e do tronco ocorrem mais cedo no desenvolvimento e não podem ser recuperados após o estágio 34 do desenvolvimento. Nos próximos meses iremos realizar hibridizações in situ para genes marcadores de tailbud e de outras regiões, imunomarcação para verificar os ciclos celulares e microinjeção de cell tracer no embrião para verificar a migração dessas células com divisão celular bloqueada.

BIBLIOGRAFIA: SLACK, Jonathan M. W.; TUCKER, Abigail S.. The Xenopus laevis tail-forming region. Development, Great Britain, v. 121, p. 249-262, 1995 Pokrovsky D, Forne´ I, Straub T, Imhof A, Rupp RAW (2021) A systemic cell cycle block impacts stage-specific histone modification profiles during Xenopus embryogenesis. PLoS Biol 19(9):e3001377. https://doi.org/10.1371/journal.pbio.3001377

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1845**

TITULO: **ESTUDO DA TOXICIDADE DE HPAS UTILIZANDO O MODELO ANIMAL DE PEIXE-ZEBRA (DANIO RERIO) (HAMILTON, 1822)**

AUTOR(ES) : **JULIANA LOPES SOUSA RODRIGUES DA SILVA,RODRIGO SOUSA CRUZ DE ARAUJO,HUGO MAURICIO,IAN VELLOSO RANDOLPH,JOSE GARCIA R ABREU JR**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA MARTINS FEITOSA**

RESUMO: Os Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPAs) são compostos formados por dois ou mais anéis aromáticos condensados, liberados principalmente por ações antrópicas e têm distribuição ubiquitária. Os HPAs podem ser puros (também chamados de parentais) ou alquilados, contendo cadeias laterais associadas. Dados da literatura demonstram que os HPAs de baixo peso molecular (entre um e três anéis aromáticos) possuem efeitos inflamatórios e endócrinos, podendo ser prejudiciais à saúde humana e ambiental. Além disso, as misturas destes compostos possuem diferentes toxicidades de acordo com a sua composição. Desta forma, para estudar os efeitos tóxicos dos HPAs, escolhemos como modelo experimental o Danio rerio, também conhecido como peixe-zebra, uma vez que este é um animal de rápido desenvolvimento embrionário e fácil manutenção. Além disso, ele possui cerca de 71,4% dos genes transcritos, ortólogos em humanos, possibilitando pesquisas biomédicas. Assim, este estudo visa analisar a resposta inflamatória em embriões de peixe-zebra expostos aos HPAs. Pretendemos expor os embriões de zebrafish, de estágios entre 0 a 96 hpf, às misturas de HPAs tricíclicos em diferentes concentrações de importância ambiental, e, posteriormente, fazer a análise da mortalidade, malformações e alterações de biomarcadores relativos à inflamação. Além disso, pretendemos elucidar o comportamento de células do sistema imune inato, como os infiltrados celulares utilizando marcação por SudanBlack. O projeto está em fase inicial, portanto, os resultados esperados visarão determinar a toxicidade dos HPAs, além de observar a sua influência na resposta inflamatória durante o desenvolvimento embrionário.

BIBLIOGRAFIA: GAUTHIER, Patrick T. et al. Metal–PAH mixtures in the aquatic environment: A review of co-toxic mechanisms leading to more-than-additive outcomes. Aquatic Toxicology, p. 253-269, jun. 2014. GUYADER, Dorothée Le et al. Origins and unconventional behavior of neutrophils in developing zebrafish. Blood, p. 132-141. jan. 2008. HOWE, Kerstin et al. The zebrafish reference genome sequence and its relationship to the human genome. Nature, p. 498-503. abr. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1847**

TITULO: **OS EFEITOS HEPATOPROTETORES DA HEMOPRESSINA SOBRE OS COMPROMETIMENTOS AGUDOS E TARDIOS DA SEPSE**

AUTOR(ES) : **FERNANDA TEIXEIRA MOURA,GIOVANNA SALLES DE OLIVEIRA,THAYANNE BRASIL BARBOSA CALCIA,EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A sepse é uma síndrome caracterizada por uma resposta inflamatória exacerbada do organismo diante de uma infecção. No cenário mundial, a alta incidência de casos acompanhada da alta taxa de mortalidade evidenciam essa doença como um grave problema de saúde pública (RUDD et al, 2020). Além disso, vale mencionar que mesmo os pacientes que conseguem sobreviver a um quadro de sepse ainda estão suscetíveis ao desenvolvimento de sequelas que podem comprometer principalmente os sistemas neurológico, motor e imune (MOSTEL et al, 2020). A partir disso, diversos trabalhos foram realizados na tentativa de se estabelecer um tratamento eficaz, capaz não só de aumentar a sobrevida dos pacientes que estão na fase aguda da doença, como também prevenir o estado de imunossupressão e outras consequências tardias. Trabalhos anteriores do nosso grupo interessaram-se em investigar a ação da hemopressina (HP), peptídeo com atividade agonista inverso sobre o receptor CB1, sobre a resposta imune na sepse experimental. Um dos estudos realizado por Pecli e colaboradores (2016) observou que a HP não só aumentou a sobrevida dos animais submetidos ao modelo CLP com 9 perfurações como também reverteu o quadro de imunossupressão. No entanto, os mecanismos pelos quais a HP protege os animais contra os efeitos da disfunção múltipla de órgãos causados pela sepse ainda não estão bem elucidados. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar se o tratamento com HP possui algum mecanismo hepatoprotetor, visto que o fígado é um dos principais órgãos acometidos durante o quadro agudo de sepse bacteriana grave. Para isso foi feita a indução de sepse experimental em camundongos isogênicos C57BL/6(n° ceua: A05/22-130-16). Os animais do grupo CLP tiveram seu ceco exposto e ligado com fio de algodão abaixo da válvula ileocecal; após isso, foram feitas 9 perfurações com agulha 21G e, em seguida, o ceco foi devolvido à cavidade abdominal e a incisão foi fechada com grampos cirúrgicos. Os animais do grupo SHAM tiveram somente o ceco exposto, porém sem a realização de ligaduras e perfurações. Após a cirurgia, os animais são tratados com o antibiótico de amplo espectro ertapenem (75 mg/kg) via intraperitoneal (ip) no volume padrão de 200 µL, nos tempos de 5, 24, 48 e 72 horas após o procedimento de CLP. Após 20 minutos do tratamento com o antibiótico, foi administrada a hemopressina (HP) na concentração de 250 nmol/kg ou salina via IP no volume padrão de 300 µL. Os fígados foram coletados nos tempos de 24 e 72 horas após o CLP. Resultados prévios demonstraram que o tratamento com HP parece diminuir a perda de glicogênio hepático em animais sépticos, assim como preveniu o estabelecimento de regiões circulares não coradas sugestivas de esteatose hepática. Desse modo, pretendemos ainda avaliar outros parâmetros inflamatórios como o perfil de citocinas e expressão dos receptores canabinóides no fígado a fim de avaliar os efeitos hepatoprotetores da hemopressina no quadro de sepse.

BIBLIOGRAFIA: HEIMANN, A. S. et al. Hemopressin is an inverse agonist of CB1 cannabinoid receptors. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 104, n. 51, p. 20588–20593, 2007. MOSTEL, Z. et al. Post-sepsis syndrome – an evolving entity that afflicts survivors of sepsis. Mol Med v.26 ,n. 6, 2020. RUDD, K. E. et al. Global, regional and national sepsis incidence and mortality, 1990–2017: analysis for the Global Burden of Disease Study. Lancet, v. 395, n. 10219, p. 200-211, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1853**

TITULO: **Da conservação ao potencial terapêutico: A análise venômica de Heloderma charlesbogerti, um proteoma auxiliado por genômica**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ,JORGE EDUARDO CHANG ESTRADA,BRENO HAMDAN**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: O lagarto frisado da Guatemala Heloderma charlesbogerti pertence à família Helodermatidae e habita florestas tropicais decíduas no Vale de Motagua, na vertente Atlântica leste da Guatemala. É a espécie com a menor distribuição geográfica dentre outras do gênero Heloderma e se encontra em perigo de extinção devido à destruição do habitat, mudanças climáticas mundiais, ao tráfico de animais selvagens e ao abate por moradores da região. Heloderma charlesbogerti ao morder é capaz de causar envenenamento por meio da mistura da saliva com secreções de glândulas venenosas encontradas na mandíbula inferior. Os dentes são utilizados como perfurante para a inoculação do veneno por ação capilar e, apesar de não fatais, as mordidas desencadeiam dor local intensa, tontura, sudorese, vômito, parestesia e hipotensão. Considerando a ausência de literatura científica sobre as toxinas da espécie, a presente pesquisa busca realizar o estudo proteômico do veneno de H. charlesbogerti, com focono potencial terapêutico das suas proteínas. Ademais, acessar as atividades biológicas das famílias de proteínas encontradas por meio da análise comparada de toxinas com atividade biológica descrita na literatura, apoiando-se na genômica publicada dessa espécie e na história evolutiva da família Helodermatidae. Foram analisadas 20 amostras de 5 mg de veneno bruto extraído de espécimes, de ambos os sexos, coletadas em 2022 da seguinte forma: análise comparativa do veneno de um indivíduo macho x fêmea; pool de veneno de 20 indivíduos; análise comparativa de pool de indivíduos machos x pool de fêmeas; análise comparativa de indivíduos em cativeiro x estado silvestre. As amostras foram processadas por High Performance Liquid Chromatography (HPLC) em coluna de fase reversa C-18 e posteriormente analisadas pelo espectrômetro de massa ESI/Q/TOF pelo método de análise de massa intacta e análise de peptídeos após tripsinização. Para o estudo da atividade biológica, serão realizados ensaios de agregação plaquetária, atividade coagulante e ensaio de interação com fibrinogênio. A análise cromatográfica mostrou uma média de 40 picos, sendo que os primeiros 18 picos apresentam proteínas de baixo peso molecular, analisados diretamente por ESI/Q/TOF, enquanto os picos de 19-40 foram separados por eletroforese sob condição redutora e não redutora, fornecendo mais informações sobre proteínas, como a presença de pontes dissulfeto intracadeias que aparecem com maior peso molecular em condições não redutoras do que redutoras. Os resultados mostram que não há diferença entre o sexo e se o indivíduo se encontra em cativeiro. Desse modo, é possível estudar as possíveis propriedades farmacológicas relacionadas ao veneno e contribuir com dados que justifiquem maiores incentivos à conservação e a importância da variação genômica e proteômica da espécie.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ariano-Sánchez, D., and G. Salazar. 2015. Spatial ecology of the endangered Guatemalan Beaded Lizard, Heloderma charlesbogerti (Sauria: Helodermatidae), in a tropical dry forest of the Motagua Valley, Guatemala. Mesoamerican Herpetology 2: 64–74. 2. Dyson, Carl et al. Genome of the endangered Guatemalan Beaded Lizard, Heloderma charlesbogerti, reveals evolutionary relationships of squamates and declines in effective population sizes. G3, 2022, 12(12), jkac276. 3. Campbell JA, Vannini JP. A new subspecies of beaded lizard, Heloderma-Horridum, from the Motagua Valley of Guatemala. J Herpetol. 1988;22(4):457–468.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1856**

TITULO: **GENÉTICA DA VARIAÇÃO NA MANCHA DE ASAS DOS MACHOS DE DROSOPHILA SUZUKII**

AUTOR(ES) : **RAPHAELA CRISTINA DOS SANTOS CORRêA,FLAVIO SILVA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO: Uma das grandes questões em Biologia Evolutiva é o modo de evoluçãode formas fenotípicas. Estudos sobre os padrões de pigmentação vêmcontribuindo para a compreensão dos mecanismos pelos quais a diversidadefenotípica é gerada. Dentre esses estudos, muitos envolvem a análise genéticada variação na pigmentação em Drosofilídeos (Koshikawa, 2020). Drosophilasuzukii é uma espécie do grupo melanogaster, onde os machos possuem umamancha na região distal da asa. Em uma linhagem de laboratório fundada apartir de 2 fêmeas fecundadas, coletadas no Estado do Rio de Janeiro,observamos uma variação acentuada no tamanho da mancha das asas,despertando a possibilidade de investigar as bases genéticas dessacaracterística. Para isso buscamos (1) selecionar linhagens divergentes para otamanho das manchas nas asas; (2) investigar o padrão de herança genéticadessa característica, incluindo a estimativa de número de genes, relações dedominância e herdabilidade seno amplo. Realizamos um programa de seleçãoque resultou em uma linhagem com fenótipo mancha grande (LG) e duaslinhagens com manchas pequenas (LP1 e LP2). Nossos dados mostram aindaque a seleção para o tamanho da mancha não afetou a variação no tamanhogeral da asa, indicando a independência entre esses caracteres. A partirdessas linhagens foram realizados cruzamentos genéticos entre machos de LGe fêmeas LP1 ou LP2 e os respectivos cruzamentos recíprocos. Os resultadoscom o cruzamento ♂ LG x ♀ LP1 e seu recíproco, ♀ LG x ♂ LP1, ilustram umclaro exemplo de semidominância (modelo genético aditivo). Já no caso doscruzamentos envolvendo LG e LP2, verificamos predominância de efeitos dedominância. A diferença observada entre os cruzamentos envolvendo LP1 eLP2 pode ser explicada pela seleção de arquiteturas genéticas diferentes teremresultado em fenótipos semelhantes (Klonoski e Rosenblum, 2019). Por outro lado, em ambos os casos, as estimativas do número de genes através dométodo de Wright (Zeng, 1992) indicam que poucos genes devem estarenvolvidos. Adicionalmente, a estimativa de herdabilidade senso amplocorrobora a influência de fatores genéticos nessa variação. Apoio: CNPq Universal 408479/2021-3

BIBLIOGRAFIA: Referências: Klonoski, K, Bi, K e Rosenblum, EB (2019) Phenotypic and genetic diversity in aposrmatic Malagasy poison frogs (genus Montella) Ecol. and Evol. 9: 2725- 2742. Koshikawa, S. Evolution of wing pigmentation in Drosophila: Diversity, physiological regulation, and cis-regulatory evolution. Development Growth and Regeneration, 2020. Zeng ZB. Correcting the bias of Wright's estimates of the number of genes affecting a quantitative character: a further improved method. Genetics. 1992 Aug;131(4):987-1001. doi: 10.1093/genetics/131.4.987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1860**

TITULO: **ESPÉCIES ARBÓREAS DE SANTA CATARINA: POTENCIAL DE USOS E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **KAREN BEATRIZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A Etnobotânica Histórica estuda a relação entre os seres humanos e as plantas, bem como a cultura, tradicionalidade e conhecimentos que surgem a partir dela, sendo essencial para o resgate dos conhecimentos tradicionais. O objetivo é realizar um levantamento sobre os dados etnobotânicos (usos tradicionais) descritos no livro “Projeto Madeira de Santa Catarina” (1978) [1], de autoria de R. Reitz, R. M. Klein e A. Reis, a fim de traçar um comparativo entre as informações de uso tradicional com o potencial e a relevância atual das espécies florestais nativas do estado de Santa Catarina (SC). A metodologia consistiu na leitura do livro na íntegra com a tabulação dos dados relativos a nomes científicos, nomes populares e usos tradicionais. Os nomes científicos foram atualizados e o nível de risco de extinção das espécies foi categorizado. O potencial farmacológico das espécies foi pesquisado no Pubmed e Google Acadêmico. Foram descritas 122 árvores pertencentes a 42 famílias botânicas, principalmente Fabaceae (FAB), Myrtaceae (MYR) e Lauraceae (LAU). Os usos tradicionais, em geral, incluem: alimentação animal e humana (5 espécies), construção civil (31), construção naval (9), curtimento do couro (5), produtos químicos (4), decoração (3), medicina popular (4), móveis (15), objetos para agropecuária (5), ornamentação (4), marcenaria e carpintaria (18), taboado (7), óleo essencial e perfumaria (2), e outras finalidades (37). Em FAB, foram citadas 22 espécies com principais indicações de usos tradicionais para construção civil (8), construção de móveis (9) e taboado (6). O potencial farmacológico para estas árvores incluem propriedades antimelanoma (Enterolobium contortisiliquum), antiofídica (Schizolobium parahyba), antiviral (Mimosa scabrella), diurética (Mimosa bimucronata) e anti-Leishmania (Ormosia arborea). Em MYR são descritas 15 espécies com principais usos tradicionais para alimentação humana (9) e animal (6), e taboado (6). Propriedades medicinais desta família incluem ação antidepressiva (Campomanesia xanthocarpa), antitumoral e anti-Parkinson (Eugenia uniflora), e anti-obesidade (Eugenia brasiliensis). Em LAU são encontradas 11 árvores com principais usos tradicionais para construção de moradia (7) e de enriquecimento florestal (3). Indicações farmacológicas destas espécies trazem propriedades anti-inflamatória (Ocotea odorifera), antiofídica (Nectandra angustifolia) e tratamento da doença de Chagas (Nectandra oppositifolia). FAB, MYR e LAU possuem apenas uma espécie cada classificadas como vulnerável, referente ao nível de risco de extinção, respectivamente, Apuleia leiocarpa, Campomanesia reitziana e Ocotea catharinensis. Os dados etnobotânicos mostram o potencial destas espécies e servirão de base para estimular novas pesquisas e aplicações para a biodiversidade do estado de SC. Buscar essas informações e relacioná-las com os dados científicos atuais é relevante para que estas espécies sejam reconhecidas, preservadas e estudadas.

BIBLIOGRAFIA: REITZ, R; KLEIN, R. M; REIS, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1861**

TITULO: **DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS DURANTE A REFORMA SANITÁRIA NO BRASIL (1920-1939)**

AUTOR(ES) : **JULIANA BELTRON DA SILVA,NATÁLIA RODRIGUES DIAS,AMINY OLIVEIRA DOREA,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível que, mesmo antiga, sua incidência prevalece em evidência. A sífilis possui tratamento, mas a negligência atribuída à doença favorece para que tal incidência perpetue. Logo, é viável compreender desde o princípio a conjuntura que viabilizou o tratamento da doença no século XX, onde seu surgimento fez com que diversas profilaxias fossem criadas com o intuito de erradicação. Objetivo: Analisar como a mídia jornalística retratava o tratamento da sífilis no período da reforma sanitária entre os anos de 1920 a 1939. Método: Estudo histórico-social, descritivo e documental com fontes fornecidas pela hemeroteca digital da Biblioteca Nacional no jornal “A Noite (RJ)”. A coleta de dados foi feita pelas autoras deste projeto, assim como o desenvolvimento do mesmo, sendo orientadas e supervisionadas pelas orientadoras. Resultados Parciais: Obteve-se 5377 notícias as quais foram selecionadas 8, que atendem ao objetivo. Naquela época a medicina progredia sem êxito no que diz respeito ao tratamento da sífilis, contribuindo para o surto da doença dado que a resistência e a gravidade da infecção aumentavam cada vez mais e a população ficava refém dos inúmeros tipos de profilaxias, na esperança de alcançar a cura. Medicamentos como o “Elixir de Nogueira”, “Galenogal” e Sigmargyl”, eram evidenciados no jornal como o “extraordinário depurativo para a Sífilis” e tinham em comum a falta de método científico, por isso passaram a ser descritos como charlatanismo. O jornal passou a alertar a população, enfatizando que para o tratamento da sífilis era necessário método científico e médicos capacitados para um tratamento eficaz. Considerações Finais: Como a sífilis se propagou rapidamente, seu tratamento era um feito urgente e diversos médicos produziram suas profilaxias, ainda que sem muito êxito. Porém, os diversos tipos de tratamento fornecido no passado contribuíram para a sífilis ser intitulada como um problema de saúde pública, favorecendo para que, atualmente, haja um tratamento eficaz baseado em estudos científicos, capaz de proporcionar a sua cura. Portanto, é essencial aprofundar o estudo acerca da Sífilis e propagar conhecimento aos indivíduos promovendo uma educação em saúde que contribua para que o estigma da doença diminua, como também a ocorrência da sífilis na conjuntura atual.

BIBLIOGRAFIA: A Noite, Rio de Janeiro, 9 de março de 1920. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/. Acesso em: 13 de maio de 2024. A Noite, Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1920. Disponível em: https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/. Acesso em: 13 de maio de 2024. SOGORB JP. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. 2018. Rev Esp Quimioter. 31(6): 485-492

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1862**

TITULO: **PLANTACIÊNCIA: 5 ANOS DIVULGANDO CIÊNCIA NAS MÍDIAS SOCIAIS E NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **KARINA DE MELO SANTOS,JULIANA LEMOS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: A divulgação científica visa traduzir o conhecimento científico de uma linguagem acadêmica, técnica e especializada para uma linguagem acessível e de fácil compreensão, buscando alcançar um público mais amplo. Com o advento da internet, nas últimas décadas, surgiram as mídias sociais, que revolucionaram as formas de comunicação. Dentro do escopo de um projeto de extensão da Faculdade de Farmácia da UFRJ, foi criado em 2019 o perfil “PlantaCiência” (@plantaciencia) nas mídias sociais, como o Instagram, atualmente com mais de 45 mil seguidores, onde são divulgados conteúdos sobre plantas medicinais, fitoterapia e produtos naturais. De 2019 a 2024, foram realizadas oficinas e cursos de capacitação no âmbito da extensão universitária em escolas estaduais de diferentes regiões do estado do Rio de Janeiro, como Petrópolis, Nova Friburgo, Guapimirim e Paraty, envolvendo alunos do ensino médio e professores. Além das atividades práticas nas escolas, os conteúdos publicados nas mídias sociais são inspirados nas vivências da equipe nesses ambientes, contando com a colaboração dos estudantes. Assim, foram desenvolvidos materiais educativos, como os jogos PlantaMemória/Jogo da Urtiga e Baralho dos Cientistas, além da cartilha “Plantas Nativas de Interesse Medicinal da Mata Atlântica”. Entre 2020 e 2021, foi criado também o podcast “Minuto PlantaCiência” veiculado na Rádio UFRJ. As atividades experimentais incluem a participação em feiras de ciências, com a oficina “Da planta ao medicamento”, organizada em um circuito de experimentos que ilustram o processo de transformação de uma planta em medicamento fitoterápico. As atividades práticas envolvem: a) morfologia e características organolépticas das plantas medicinais; b) análise de impurezas em amostras de drogas vegetais; c) cromatografia em papel, separando os pigmentos de canetinhas hidrocor; d) detecção de princípios ativos das plantas medicinais por meio de reações colorimétricas ou de precipitação; e) medição de faixa de pH e utilização de indicadores ácido-base, como repolho-roxo; f) encapsulamento de fitoterápico, simulando a preparação de cápsulas em encapsuladora manual com pó de beterraba e amido de milho, além do microencapsulamento utilizando alginato de sódio e cloreto de cálcio. Ao longo de 5 anos, o projeto contou com o apoio da UFRJ, da SBPC e da FAPERJ, que além de custear os materiais produzidos, permitiram investir em materiais e equipamentos para os laboratórios das escolas públicas. Os resultados observados até o momento evidenciam o impacto positivo das atividades de divulgação científica, promovendo o interesse e o engajamento dos alunos pela ciência, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas, e transformação no pensamento dos alunos. As mídias sociais e as feiras de ciências têm desempenhado um papel fundamental no crescimento do projeto, tornando-o uma referência em divulgação científica, especialmente na interface entre escola e universidade.

BIBLIOGRAFIA: Dias, F.Y.E.C., Oliveira, R.D., Mendes, R.M.S, Pantoja, L.D.M., Bonilla, O.H & Edson-Chaves, B. 2020. 0 papel da Feira de Ciências como estratégia motivadora para o ensino de Botânica na educação básica. Hoehnea 47: e552019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1863**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIAS NA TENDA PAULO FREIRE: A EDUCAÇÃO POPULAR EM PROL DO CUIDADO EM LIBERDADE DOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

AUTOR(ES) : **LARA DE OLIVEIRA MOREIRA,ANA LUIZA DA MATTA MARCHESINI,ANDRESSA OLIVEIRA MARQUES DA SILVA,DANIELA FAYER CANDIA DE ASSIS,JULIA VIEIRA DA SILVA BARBOSA,ABMAEL DE SOUSA ALVES,LEANDRO FRANCA PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: Este trabalho relata a experiência das extensionistas da Frente Estamira de CAPS: Resistência e Invenção, um coletivo-extensão articulado ao Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, na Tenda Paulo Freire. Ela surge como uma forma de lidar com as tensões que se instauraram no Campus da Praia Vermelha após queixas e denúncias por parte dos estudantes em relação à circulação de usuários dos dispositivos de saúde mental presentes no território. Paulo Freire é conhecido por sua pedagogia crítica e libertadora, na qual enfatiza a importância da autonomia, do diálogo e da participação ativa dos indivíduos em seu próprio processo de aprendizagem. Esses conceitos embasam também a Reforma Psiquiátrica brasileira, que transforma o sistema de saúde mental pelo respeito à dignidade e aos direitos dos pacientes. Assim, as ideias de Freire contribuem para uma Reforma mais alinhada com princípios de liberdade, dignidade e autonomia, em que o sistema de saúde mental valorize e respeite os indivíduos como sujeitos ativos em seus processos de cuidado. Pensando nisso, a atuação da equipe se baseia em três momentos que refletem o objetivo da Tenda: o primeiro referente à organização de exposições informativas, com elaboração de cartazes e mediação de debates, em prol do fortalecimento da interação com os usuários, profissionais e estudantes no campus e a promoção da educação popular em saúde; o segundo referente à coleta de opiniões, seja presencialmente, a partir dos indivíduos que circulavam próximo à Tenda, por meio do convite à fala ou escrita, seja de maneira online, por meio de preenchimento de um formulário; e o terceiro referente à mediação de possíveis conflitos ao redor da Tenda, com supervisão de residentes. Com isso, pôde-se estabelecer e fortalecer o vínculo entre estudantes, usuários e profissionais da saúde, por meio da humanização pregada por Paulo Freire. Os relatos das experiências das extensionistas, que se dedicaram à tenda no primeiro semestre de 2024, ilustram justamente como esses contatos e relações superam o academicismo da universidade e enriquecem a formação pessoal e profissional. Destaca-se, nos relatos, o ato da luta antimanicomial de 2024, dia no qual passaram trabalhando com a tenda: preparando cartazes, pegando transporte público ao centro da cidade e manifestando junto a outros usuários, familiares, profissionais e estudantes em prol da reforma psiquiátrica. Isso revela um importante resultado da Tenda, já que a atividade foi realizada de forma coletiva e promoveu uma integração entre estudantes e usuários dos serviços de saúde mental do território.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, A. C. A.; VERAS, A. B.; CARLI, A. D.. Cuidado em Liberdade, um Encontro Entre Paulo Freire e a Reforma Psiquiátrica. Revista Psicologia e Saúde, v. 10, n. 1, jan./abr. 2018, p. 91-103. Disponível em: https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/696. Acesso em: 7 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1864**

TITULO: **POTENCIAL CICATRIZANTE IN VITRO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS ATIVOS VEGETAIS**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR SANTANA DA SILVA,LIVIA MARIA RODRIGUES MOL,CAROLINA PORTELA DE ASSIS MENDES**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ CLAUDIO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: As feridas crônicas constituem um desafio de magnitude expressiva para a esfera da saúde pública, impactando substancialmente a vida de milhões de cidadãos brasileiros e acarretando repercussões nos domínios psicológico, social e econômico. Este estudo se propõe a investigar alternativas de cunho natural, notadamente o óleo de pracaxi – Pentaclethra macroloba (Willd.) Kuntze (Família Fabaceae) – e o extrato hidroalcoólico de cedrat – Citrus medica L. (Família Rutaceae), no contexto da regeneração cutânea, com o intuito de contribuir para o aprimoramento de abordagens tópicas que se revelem simultaneamente seguras e eficazes. O escopo da pesquisa se concentra na análise das propriedades regenerativas cutâneas atribuídas ao óleo de pracaxi – obtido por meio de sementes de Pracaxi colhidas em Limão do Curuá, Macapá/AP, seguida da produção de óleo artesanal, conduzida por um grupo de mulheres extrativistas, utilizando prensa de madeira fria e cozimento. O extrato hidroalcoólico de cedrat foi adquirido da empresa Greentech, localizada na França. Essa abordagem visa avaliar sua potencial aplicação em formulações farmacêuticas de uso tópico. No decorrer do estudo, foram conduzidos ensaios de citotoxicidade e proliferação em células HaCat, utilizando o método de MTT, com o propósito de estabelecer a concentração máxima não citotóxica e avaliar o potencial proliferativo em queratinócitos. No ensaio de MTT, as células HaCat foram incubadas por um período de 24 horas, empregando concentrações de 20%, 10%, 5%, 2,5% e 1,25% de extrato hidroalcoólico de cedrat e óleo de pracaxi. Adicionalmente, um ensaio de migração celular foi realizado após a indução de descontinuidades nas células, simulando lesões mecânicas, com o propósito de avaliar o efeito cicatrizante em células HaCat, utilizando a concentração não citotóxica como referência. Os resultados obtidos indicam que tanto o óleo de pracaxi quanto o extrato de cedrat demonstram efeitos não citotóxicos nas concentrações de 5%, 2,5% e 1,25%. Ademais, observou-se uma ação cicatrizante significativa, manifestada pela aceleração da migração celular em comparação com o grupo controle, notadamente na concentração de 1,25% de óleo de pracaxi e de 2,5% de extrato de cedrat, destaca-se o fechamento bem-sucedido de 30% da descontinuidade induzida na monocamada de células. Os dados preliminares sugerem que o óleo de pracaxi e o extrato de cedrat apresentam um potencial significativo para a regeneração cutânea, destacando sua possível aplicabilidade em formulações farmacêuticas destinadas ao tratamento tópico. Além disso, serão realizados ensaios para analisar a ação antioxidante das amostras por meio do ensaio de TBARS e ensaios de ELISA para determinação de citocinas inflamatórias. Este estudo proporciona uma base sólida para pesquisas futuras voltadas ao desenvolvimento de terapias inovadoras direcionadas ao tratamento de feridas crônicas, contribuindo, assim, para os avanços no campo da saúde cutânea.

BIBLIOGRAFIA: Banov, D. et al. Original Res. Case Series: The Effectiveness of Fatty Acids from Pracaxi Oil in a Topical Silicone Basefor Scar and Wound Therapy. Dermatol Ther (Heidelb). 4:259–269. 2014. Chhikara N , Kour R , Jaglan S , Gupta P , Gat Y , Panghal A . Citrus medica: nutritional, phytochemical composition and health benefits - a review. Food Funct. 2018; 9(4):1978-1992. Thakur, R.; Jain, N.; Pathak, R.; Sandhu, S.S. Practices in Wound Healing Studies of Plants. 2011, Article ID 438056, 17 pages doi:10.1155/2011/438056.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1865**

TITULO: **ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS DE MÚLTIPLOS GENES E O DESENVOLVIMENTO DE EFEITOS ADVERSOS A INIBIDORES DE PROTEASE EM PESSOAS VIVENDO COM O HIV DO RIO DE JANEIRO: METODOLOGIA SKAT**

AUTOR(ES) : **KAIO MELLO CANANEIA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA CHESTER CARDOSO**

RESUMO: A infecção pelo HIV continua uma pandemia global, afetando 39 milhões de pessoas até o final de 2023. No Brasil, existem cerca de 990.000 pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA), com 74% em tratamento antirretroviral (TARV) e 70% apresentando supressão viral. Embora o TARV seja eficaz, alguns pacientes não respondem bem devido a efeitos adversos (EAs), como problemas gastrointestinais associados a inibidores de protease (IPs), e à resistência a medicamentos. A eficácia variável pode ser explicada por polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) em genes que afetam a farmacocinética dos medicamentos. Em um estudo anterior, analisamos SNPs individuais para identificar associações com a resposta ao tratamento. Entretanto, essa metodologia tem limitações, especialmente na detecção da contribuição combinada de múltiplos SNPs. Uma das propostas para superar essas limitações consiste no uso da abordagem SKAT (do inglês, “Sequence Kernel Association Test”), que avalia simultaneamente a associação entre um conjunto de variantes genéticas e o fenótipo de interesse. Dessa forma, a presente investigação teve como objetivo principal realizar uma reanálise dos dados de um estudo de caso-controle genético descrito em uma publicação anterior do grupo, utilizando a estratégia focada em genes e vias metabólicas, assim visando identificar associações que dependam da ação conjunta de diferentes marcadores. Nesse estudo, foram incluídas 318 PVHA que haviam utilizado esquemas terapêuticos contendo IPs por um período mínimo de 6 meses. Os participantes foram selecionados a partir da base de dados da coorte de pacientes encaminhados ao Laboratório de Aids e Imunologia Molecular da Fiocruz/RJ para a realização de genotipagem de resistência viral aos medicamentos. Os critérios de inclusão no estudo abrangiam pacientes de ambos os sexos, nascidos no Rio de Janeiro e com idade mínima de 18 anos. Para o presente estudo, foram reanalisados os dados de 143 SNPs de 11 genes utilizando a metodologia SKAT com ajuste para sexo, idade e ancestralidade genética. Os resultados indicaram associações estatisticamente significativas entre marcadores dos genes ABCC2 ($p < 0,0001$), SLCO2B1 ($p < 0,01$), ABCC1, ABCG2, SLCO1B3 e SLCO1B1 ($p < 0,05$), e o desenvolvimento de EAs aos IPs. Esse desfecho reforça a associação entre o gene ABCC2 e a intolerância aos IPs observada no estudo anterior e fornece novas evidências sobre a associação com outros genes. Assim, os resultados enfatizam como a metodologia SKAT aumenta o poder estatístico ao considerar a contribuição conjunta dos SNPs, oferecendo uma visão mais abrangente sobre como variações genéticas podem influenciar a resposta ao TARV.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. HIV data and statistics. Global HIV Programme, 2024 Disponível em: https://www.who.int/teams/global-hiv-hepatitis-and-stis-programmes/hiv/strategic-information/hiv-data-and-statistics. Acesso em: 10 de agosto de 2024. Arruda MB, Campagnari F, de Almeida TB, Couto-Fernandez JC, Tanuri A, et al. (2016) Single Nucleotide Polymorphisms in Cellular Drug Transporters Are Associated with Intolerance to Antiretroviral Therapy in Brazilian HIV-1 Positive Individuals. PLOS ONE 11(9): e0163170. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0163170

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1868**

TITULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AGUDA DO ANTIMONIATO DE SÓDIO TRIVALENTE E PENTAVALENTE EM MITOCÔNDRIAS ISOLADAS DE CORAÇÕES DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **BRENDA EMANOELE RODRIGUES,ITANNA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

RESUMO: O antimoniato de sódio pentavalente (Sb(V)) é, há mais de 50 anos, uma das principais drogas utilizadas no tratamento da leishmaniose. O Sb(V) é uma pró-droga que necessita ser ativada por sua conversão na forma trivalente (antimoniato trivalente, Sb(III)). Após sua conversão, o Sb(III) interfere no processo de beta oxidação dos ácidos graxos e na glicólise do parasito, prejudicando seu metabolismo energético. Entretanto, pouco se sabe sobre o efeito dos antimoniatos nas mitocôndrias do hospedeiro do parasita.Objetivo: O principal objetivo deste trabalho foi examinar os efeitos do Sb(V) e do Sb(III) em mitocôndrias isoladas de corações de camundongos. Métodos: Para isso, camundongos C57BL/6 machos, de 4 semanas e pesando aproximadamente 25-30 gramas, foram eutanasiados por deslocamento cervical. Os animais foram utilizados de acordo com o guia para o cuidado e uso de animais de laboratório, 8ª edição (US National Institutes of Health, 2011), e as normas do comitê institucional de cuidados e uso de animais, CEUA-CCS-UFRJ (protocolo submetido, avaliado e aceito sob o número 015/17). Os corações foram rapidamente removidos, e as mitocôndrias foram isoladas por meio de centrifugação diferenciada. Imediatamente após o isolamento, a função mitocondrial foi avaliada pela mensuração do consumo de O^2 em diferentes estados respiratórios, produção de ATP, produção de EROs e potencial transmembrana em mitocôndrias isoladas expostas a doses de 1 ng/ml, 1 µg/ml e 1 mg/ml de Sb(V) e Sb(III). Para a análise estatística, foi utilizado o programa GraphPad Prism 8.0 (GraphPad, San Diego, Califórnia, EUA). Todos os valores foram apresentados como média ± erro padrão da média (SEM). Para as análises, foi aplicado o teste One-way ANOVA para comparação entre todos os grupos. Quando uma diferença significativa foi detectada, o teste ANOVA foi seguido pelos pós-testes de Bonferroni. $P < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Resultados: O consumo de oxigênio das mitocôndrias isoladas nos estados respiratórios 2 e 3 do complexo I apresentou redução a partir das doses de 1 µg/ml e 1 ng/ml de Sb(V), respectivamente, em comparação ao controle. As dosagens de Sb(III) não apresentaram diferença na respiração do estado 2 do complexo I em comparação ao controle. Entretanto, a respiração do estado 3 do complexo I foi reduzida a partir da dosagem de 1 ng/ml em comparação ao controle. Não foram observadas diferenças significativas na produção de EROs entre os grupos experimentais. A produção de ATP foi reduzida após a exposição a 1 ng/ml e 1 µg/ml de Sb(V). O grupo Sb(III) mostrou ser capaz de reduzir a produção de ATP a partir da dosagem de 1 ng/ml. O potencial transmembrana não foi diferente nas dosagens de 1 ng/ml, 1 µg/ml e 1 mg/ml de Sb(V) ou Sb(III). Conclusão: Os resultados aqui apresentados sugerem uma atuação direta dos antimoniais Sb(V) e Sb(III) sobre as mitocôndrias de camundongos, prejudicando as funções mitocondriais e reduzindo a produção de ATP.

BIBLIOGRAFIA: ALVAR, J; VÉLEZ, I D; BERN, C; et al. Leishmaniasis Worldwide and Global Estimates of Its Incidence. PLoS ONE, v. 7, n. 5, p. e35671, 2012. ARCARI, T; MANZANO, J I; GAMARRO, F. ABCI3 Is a New Mitochondrial ABC Transporter from Leishmania major Involved in Susceptibility to Antimonials and Infectivity. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, v. 61, n. 12, 2017. BAJAJ, G; YEO, Y. Drug Delivery Systems for Intraperitoneal Therapy. Pharmaceutical Research, v. 27, n. 5, p. 735–738, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1875**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E PURIFICAÇÃO DE ALCALOIDES DE G. australis UTILIZANDO HSCCC**

AUTOR(ES) : **HAGATHA BENTO MENDONCA PEREIRA,MARCOS VINICIUS TOLEDO E SILVA,ADRIANA QUINTELLA LOBÃO,MARIA DE NAZARÉ CORREIA SOEIRO,GILDA G. LEITÃO,IVANA LEAL**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, que afeta milhões de pessoas e pode levar ao óbito1. Embora existam tratamentos, estes apresentam efeitos adversos, impactando na adesão dos pacientes. Desta forma, é necessária a busca de novos tratamentos e os Produtos naturais são uma fonte histórica de substâncias biologicamente ativas para doenças humanas. De acordo com a literatura, a família Annonaceae, com presença significativa no Brasil, tem mostrado potencial ação antiparasitária contra Leishmania sp3. Por isso, o objetivo deste trabalho é prospectar em espécies da família Annonaceae, de ocorrência no Estado do Rio de Janeiro, substâncias de interesse para o tratamento da leishmaniose, através da utilização de ferramentas como ensaios biológicos e redes moleculares, e, posteriormente, utilizar técnicas preparativas, como a cromatografia contracorrente, para a purificação de substâncias. O material vegetal foi coletado no Parque Nacional da Floresta da Tijuca, em quatro estações diferentes. Foram coletadas folhas das espécies Anaxagorea dolichocarpa, Annona dolabripetala, Annona parviflora, Guatteria australis e Xylopia langsdorffiana. Após a secagem do material, este foi triturado e submetido a extração por maceração estática com etanol 96º GL. Os extratos foram secos em evaporador rotativo, originando os extratos brutos etanólicos. Em seguida, foram realizadas partições líquido-líquido com solventes orgânicos em ordem crescente de polaridade do material da primeira coleta, sendo obtidos extratos em hexano, diclorometano, acetato de etila e n-butanol. Após o fracionamento, os extratos e partições foram submetidos a testes biológicos frente a amastigotas de Leishmania amazonensis e analisados por Cromatografia de Ultra-Eficiência acoplada à espectrometria de massas (UHPLC-MS) para caracterizar o perfil químico de cada espécie. O extrato mais promissor foi o extrato diclorometânico de G. australis, que apresentou inibição de 95% do parasita nos testes biológicos. A análise deste por UHPLC-MS demonstrou a presença de alcaloides aporfínicos e, por isso, escolheu-se a cromatografia contracorrente (CCC) utilizando a zona de refinamento de pH como técnica para a purificação das substâncias do extrato. Para tal purificação, foi escolhido o sistema HEMWat (3:7:1:9) utilizando como deslocador dos analitos o ácido clorídrico (HCl) na concentração de 5 mM como eluente e como retentor dos analitos a trietilamina (TEA) na concentração de 35 mM. Após a purificação por CCC, foram obtidos nove tubos com substância cristalizada, que foram analisados por UHPLC-MS demonstrando um único sinal cromatográfico, indicando elevada pureza. O íon presente foi analisado pela plataforma Global Natural Product Social Molecular Networking (GNPS), e anotado com massa/carga 342,1, um alcalóide aporfínico. Com este fluxo de trabalho, espera-se focar no isolamento destas substâncias para prosseguir nos testes biológicos e verificar suas respectivas atividades.

BIBLIOGRAFIA: 1. R. Pal,et al. The role of natural anti-parasitic guided development of synthetic drugs for leishmaniasis, Eur. Jour. Med. Chem., 258(2023), Article 115609 DOI:10.1016/j.ejmech.2023.115609 2. P. Xu,et . Application of two-dimensional reversed phase countercurrent chromatography × high-performance liquid chromatography to bioactivity-guided screening and isolation of α-glucosidase inhibitors from Rheum palmatum L., J. Chromatogr. A, 1717(2024), Article 464667 DOI:10.1016/j.chroma.2024.464667 3. LORENZO, et al. Annonaceae Family Alkaloids as Agents Against Leishmaniasis: A Review and Molecular Docking Evaluation, Current Drug Metabolism, 21, 482-492, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1879**

TITULO: **EXPERIÊNCIAS E SABERES DOCENTES FORMADOS POR MEIO DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO COLÉGIO ESTADUAL CENTRAL DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **ENRICO GABRIG VIEIRA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA,LARISSA OLIVEIRA MACHADO,MARCELLA ROCHA SAO PAIO,ALEXANDRA FREDERICO CORRêA,VIVIANE DE LIMA SOUZA BONIFACIO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo relatar experiências das aulas de danças e lutas brasileiras ocorridas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa e Iniciação à Docência (PIBID), vivenciadas por discentes do curso de licenciatura em Educação física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no Colégio Estadual Central do Brasil. Bondía (2005) destaca a experiência como uma fonte essencial para um saber vivenciado, o que o torna genuíno, já que, a experiência implica uma interação profunda e significativa com o mundo, alterando a forma de ser e de pensar do indivíduo. Ao tomarmos a noção de experiência como base para esse trabalho, relatamos aquilo que nos levou a compreender de fato a profissão docente e, para isto, compartilhamos os temas abordados e vivenciados. A priori, relatamos a experiência com as danças, centralizando as culturas afro-diaspóricas. No terceiro bimestre, houve desafios para nós, pibidianos e para os estudantes realizarem coreografias baseadas em seus estudos sobre as danças brasileiras. Sendo necessário esse percurso de contextualização sobre as danças brasileiras, para que as/os alunos se apropriassem do conteúdo, estabelecessem relações criativas com esse saber (Charlot, 2009) e elaborassem as suas próprias coreografias, apresentadas na Mostra de Dança. Abordamos, também, a temática “lutas brasileiras”, trabalhadas no quarto bimestre, o qual tematiza as relações étnico-raciais, direcionando uma construção histórica, técnica e metodológica, com o intuito de entender essas práticas corporais. De acordo com Rufino e Darido (2015), as lutas na escola podem ser abordadas dessa maneira, devido ao potencial pedagógico de seus aspectos universais: oposição, regras, imprevisibilidade/previsibilidade. Portanto, nessa perspectiva, iniciamos o tema abordando os jogos de oposição e contextualizando as lutas brasileiras. Nesse momento, foi possível observar o desconhecimento da maioria dos alunos sobre as mesmas. A partir da aproximação com o conteúdo e a troca de saberes com as turmas, conseguimos abordar a diferenciação entre luta e briga e a importância destas práticas para nossa cultura através do ensinamento das lutas brasileiras. Ao final do bimestre, realizamos um festival de lutas, abordando as lutas: Marajoara, Huka-Huka, Capoeira, Maculelê, entre outras. Com isso, possibilitando o entendimento de sua potência e a percepção do impacto dessa experiência para as turmas. Ao refletirmos, para nós, pibidianos, é notória a relação e a troca entre os saberes do professor e do educando, que influencia e cria novas experiências para ambas as partes.

BIBLIOGRAFIA: CHARLOT, B. Ensinar a educação física ou ajudar o aluno a aprender o seu corpo-sujeito? In: DANTAS JÚNIOR, H. S.; KUHN, R.; RIBEIRO, S. D. D. Educação física, esporte e sociedade: temas emergentes. São Cristóvão: Ed. da UFS, 2009. v. 3, p. 231-246. LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, Campinas, SP, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. O ensino das lutas na escola: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1881**

TITULO: **ANÁLISE DOS DADOS DE ÓBITOS POR HEPATITES VIRAIS NA POPULAÇÃO DE RESIDENTES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2018 A 2022**

AUTOR(ES) : **YASMIM SANTOS STUM,VITÓRIA NASCIMENTO PIRES,ISADORA SILVIANO CAMPOS,VITORIA SANTOS DE SOUZA,TASSIA CORDEIRO BRUM MACHADO,CLAUDIA MEDINA COELI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: Analisar a qualidade dos dados registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), a tendência das taxas de mortalidade, e descrever o perfil dos óbitos relacionados às hepatites virais, ocorridos na população de residentes do município do Rio de Janeiro, no decorrer dos anos de 2018 a 2022. Os dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados no sítio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). Foram selecionados os registros tendo como causa básica hepatites virais (Capítulo XIX da 10° Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10: B15 a B19.). Foi analisada a completude de todas as variáveis analisadas no estudo e a qualidade do preenchimento foi classificada segundo escore de Costa e Frias (2009). Foi calculada a taxa de mortalidade específica por hepatites virais por meio da razão entre o número de óbitos de residentes do município do Rio de Janeiro por hepatites virais e a população total residente no município do Rio de Janeiro, para cada ano do período de 2018 a 2022, e multiplicado por 100000. Foi analisado o perfil demográfico (sexo, raça/cor e idade), local de ocorrência e tipo de hepatite, e gráficos. Os dados foram obtidos do sítio do Datasus, por meio do pacote microdatasus, e as análises foram feitas utilizando o software Rstudio versão 4.3.1 e pacotes dplyr, tidyr, lubridate, stringr, gtsummary, ggplot2 e vctrs. Ocorreram 386 óbitos por hepatites virais no município do Rio de Janeiro, com tendência decrescente do coeficiente de mortalidade no período de 2018 a 2022. O preenchimento de dados referentes a todas as variáveis foi classificado como excelente por apresentar percentual de falta de informação em menos de 5% dos casos. Foi observado que o maior número de óbitos ocorreu entre os indivíduos do sexo masculino (53%), entre os maiores de 60 anos (74%), para os de raça/cor branca (52%), em hospitais (83%) e o tipo mais frequente foi hepatite viral crônica, sendo a hepatite C mais frequente (80%). Foi verificada uma boa qualidade do registro de todas as variáveis analisadas, principalmente da variável “raça/cor", e a queda da taxa de mortalidade por hepatites virais. A análise dos dados sugere que os homens, idosos e brancos representam o grupo mais afetado, embora possa haver subnotificação entre não brancos, refletindo desigualdades sociais (BRANDÃO, 2022), além de ser necessário o cálculo de taxas padronizadas para fins de comparação. Apesar da queda das taxas de mortalidade, continua sendo importante promover ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das hepatites virais.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, E. e Vecchi, F. Gênero e Saúde: uma articulação necessária - Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Boletim Epidemiológico - Hepatites Virais 2024. Número Especial | Julho de 2024. Brasília – DF, 2024. GOLDENBERG, P., MARSIGLIA, RMG and GOMES, MHA., orgs. O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. 444 p. ISBN 85-7541-025-3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1883**

TITULO: **ISOLAMENTO DE PRODUTOS NATURAIS DE PLANTAS DO GÊNERO Ziziphus (RHAMNACEAE) POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA VIDAL PIMENTEL SANTOS,WALLACE RODRIGO DE JESUS BARBOSA,FELIPE COSTA CARDOSO,FERNANDA DAS NEVES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: As plantas do gênero Ziziphus pertencem à família Rhamnaceae e compreendem cerca de 30 espécies, sendo algumas delas usadas na medicina tradicional para o combate à febre e contra diabetes e infecções de pele (1). Os metabólitos secundários que aparecem como majoritários nas espécies já estudadas quimicamente fazem parte das classes dos flavonoides e alcaloides (1). Uma importante característica química deste gênero é o acúmulo de alcalóides ciclopeptídicos (2) que possuem comprovada ação antimicrobiana (3) e inibição de enzimas-chave do metabolismo relacionado a diversas patologias, como a urease (4) e a alpha-glucosidase, sendo esta última de grande importância no metabolismo relacionado ao diabetes. Esta enzima, inclusive, é compovadamente inibida pelos ciclopeptídeos C- e R-numularinas isolados da espécie Z. oxyphylla (5). No Brasil, aproximadamente 9 espécies de Ziziphus são encontradas desde a Amazônia até algumas regiões da Mata Atlântica. Duas destas espécies, a Z. joazeiro Mart. e a Z. undulata Reissek são encontradas no estado do Rio de Janeiro e foram selecionadas para busca de metabólitos, em especial ciclopeptídeos, que possam atuar como inibidores de alpha-glucosidase. Após a coleta das espécies, na cidade do Rio de Janeiro, folhas e galhos foram separados, submetidos aos processos de secagem e trituração e seus respectivos extratos brutos etanólicos foram obtido por percolação à frio. Este processo rendeu um total aproximado de 20 g de extrato bruto de folhas de Z. joazeiro (EBJZ) e Z. undulata (EBZU) cada. EBZJ foi, inicialmente, selecionado para purificação inicial usando Cromatografia em Contracorrente (CCC) em um cromatógrafo PC Inc. com uma coluna (70 mL, 1,6 mm) (1,6 mm, vazão de 2 mL/min). O sistema de solvente HEMWat (6:1:6:1, v/v/v/v) foi empregado para este processo em eluição de modo normal. A fase superior do sistema funcionou como a fase móvel, enquanto a fase inferior serviu como a fase estacionária (eluição da cabeça à cauda). Sessenta frações de 2 mL foram coletadas (35 durante a eluição, 25 durante a extrusão) usando uma taxa de fluxo de 2 mL/min. Resultados iniciais, após análise das frações por Cromatografia em camada Delgada (CCD) e Ressonância Magnética Nuclear de 1H (RMN de 1H) demonstraram o isolamento de feofitinas, que são derivados de clorofila, além de outras substâncias cujas estruturas encontram-se em processo de elucidação estrutural e indicam tratar-se de alcalóides e, possivelmente, de ciclopeptídeos, de acordo com testes colorimétricos preliminares com reagente de Dragendorff e histórico de acúmulo desta classe de metabólitos em espécies do gênero. Após a identificação estrutural das substâncias isoladas, elas serão submetidas a ensaios de inibição in vitro de alpha-glucosidase para a avaliação de sua atividade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Maaiden, E. et al. Journal of Ethnopharmacology (2020) 259, 112950. 2. Joullié, M. M. e Richard, D. J. Chem. Commun. (2004) 21: 2011-2015. 3. Panseeta et al. Phytochem. (2011) 72: 909-915. 4. Kaleem et al. Turkish J. Med. Sci. (2013) 43: 497-500. 5. Choudhary et al. Phytochem. Lett. (2011) 4: 404-406.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1888**

TITULO: **ALTERAÇÕES POSTURAIS NA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO I NA ERA MEDICAMENTOSA : UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **NATHALY MOUZA CORREA PERRUT,JULIANA RODRIGUES SILVA,LIA BRASIL,MÁRCIA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,JULIANE DUARTE E SILVA**

RESUMO: A atrofia muscular espinhal (AME) é uma doença genética, de herança autossômica recessiva, neurodegenerativa, causada pela deficiência da proteína SMN. Tem como consequência a degeneração e perda progressiva da função dos neurônios motores inferiores, apresentando um perfil clínico de fraqueza muscular, hipotonia e hiporreflexia. A AME apresenta-se em 5 tipos diferentes, o tipo I tem início precoce, é uma das formas mais graves e é a mais comum. Nos últimos anos com a implementação de tratamentos farmacológicos, um novo cenário prognóstico da AME está sendo construído, as novas opções terapêuticas permitem aos indivíduos melhorar seu estado funcional e faz-se necessário acompanhar e entender melhor como as estruturas corporais se desenvolverão, principalmente em indivíduos AME tipo I que estão atingindo capacidades funcionais muito superiores às aquelas classicamente alcançadas no passado. O objetivo desta pesquisa é identificar estudos que relatam o desenvolvimento da escoliose em indivíduos AME tipo I e seu manejo na nova era medicamentosa. Este trabalho trata-se de uma revisão sistemática, cujo protocolo de revisão foi cadastrado na plataforma PROSPERO. O presente estudo seguiu a estratégia PICO, da seguinte forma: P (patients) corresponde aos indivíduos com diagnóstico de AME tipo I, I (intervention) corresponde a análise das alterações posturais, C (comparison) corresponde ao grupo de indivíduos que fazem uso da medicação com associação as alterações posturais, comparando entre eles mesmo e O (outcome): Impactos da alteração postural sobre a função motora e mobilidade; Associações entre início da escoliose com início do uso da medicação. Foi feita nas bases de dados BVS, PubMed e Scopus, com os seguintes descritores: scoliosis, spinal muscular atrophy type 1, physiotherapy, spinraza, zolgensma, risdiplam, brace e schroth method. O critério de elegibilidade contemplou artigos científicos publicados entre 2017 e 2024 finalizados que abordassem como assunto principal a escoliose em indivíduos AME tipo I em uso da medicação modificadora da doença e seu manejo terapêutico. Já os critérios de exclusão foram artigos que abordassem os tipos II e/ou III, com assuntos diversos e artigos anteriores à 2017. Foram encontrados 480 artigos, dos quais 227 apareciam mais de uma vez, restando 253 artigos, destes foram excluídos 242 e 11 foram incluídos. Os artigos encontrados até o momento demonstraram que com o advento da medicação, os pacientes com AME 1, apresentaram melhora da função motora, porém houve um aumento significativo na taxa de progressão da escoliose. Os estudos também mostraram que conforme o aumento do ângulo de Cobb, esses pacientes vão perdendo habilidades antes adquiridas e que a presença de escoliose está associada não só com complicações motoras, mas também respiratórias, bulbares, assim como outros sistemas. Visto que a revisão não foi finalizada, os resultados aqui apresentados, refletem uma prévia do estudo que está sendo feito.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: Kong Kam Wa T, Holmes C, O'Brien K. A case series of paediatric patients with spinal muscular atrophy type I undergoing scoliosis correction surgery. Anaesth Rep. 2021 Nov 17;9(2):e12138. doi: 10.1002/anr3.12138. PMID: 34870210; PMCID: PMC8600129. Al Amrani F, Amin R, Chiang J, Xiao L, Boyd J, Law E, Nigro E, Weinstock L, Stosic A, Gonorazky HD. Scoliosis in Spinal Muscular Atrophy Type 1 in the Nusinersen Era. Neurol Clin Pract. 2022 Aug;12(4):279-287. doi: 10.1212/CPJ.0000000000001179. PMID: 36382115; PMCID: PMC9647826.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1890**

TITULO: **GERAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM MODELO MURINO DEFICIENTE PARA A ENZIMA O-GLCNAC TRANSFERASE E SUA APLICAÇÃO EM ESTUDOS DA TUMORIGÊNESE DO CÂNCER DE CÓLON**

AUTOR(ES) : **LETICIA SANT ANA FERNANDES,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,RAFAEL PEREIRA FERREIRA,LUCIANA BARRETO CHIARINI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI,WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO: O câncer é uma das principais causas de morte mundial. O câncer colorretal (CCR) ocupa o terceiro lugar entre os cânceres de maior incidência no Brasil. Acerca desta doença, já foi observada uma maior captação de glicose em células tumorais, alterando seu perfil de glicosilação, consequentemente aumentando seu potencial de invasão e metástase. Estima-se que, em condições basais, cerca de 2 a 5% da glicose captada pela célula é direcionada à Via Biossintética das Hexosaminas, que tem como produto final o sensor metabólico UDP-GlcNAc. UDP-GlcNAc é o substrato doador da OGT, enzima responsável pela O-GlcNAcilação de proteínas citoplasmáticas e nucleares. Dados da literatura indicam que a O-GlcNAcilação desempenha um papel importante na biologia tumoral de diferentes tipos tumorais incluindo o CCR. No entanto, apesar da literatura demonstrar que a O-GlcNAcilação desempenha um importante papel na progressão tumoral do CCR, se fazem necessários estudos in vivo realizados num contexto mais fisiológico e próximo ao encontrado em pacientes. Para isso, estamos gerando camundongos deficientes para a enzima OGT, através do cruzamento entre camundongos OGT flox/flox e CDX2 Cre, visando a deleção da OGT somente nas células epiteliais presentes da porção terminal do cólon. Para confirmarmos se a prole possuía a sequência loxP flanqueando ambos os alelos do gene de OGT e se havia a presença do gene CDX2 Cre, realizamos a extração de DNA para posterior genotipagem dos animais por técnica de PCR convencional (OGT flox/flox e CDX2 Cre). Foi possível validar a presença do sítio Cre e o do sítio loxP flanqueando o gene da OGT através da genotipagem. Em seguida, realizamos experimentos de imunofluorescência, onde foi possível confirmar a deleção da OGT no epitélio do cólon. No momento, estamos realizando cruzamentos entre camundongos APC F/F OGT F/F; CDX2-Cre, a fim de gerar o camundongo duplo mutante CPC-APC/OGT, que será um relevante modelo de CCR in vivo que objetiva avaliar o impacto da perda de OGT e da O-GlcNAcilação na biologia tumoral do CCR. Acreditamos que esse modelo será de grande importância para demonstrar o papel da O-GlcNAcilação na progressão do CCR.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO_NACIONAL_DO_Câncer_JOSÉ_ALENCAR_GOMES_DA_SILVA (INCA). ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer: 111 p. 2018. Vander Heiden MG, Cantley LC, Thompson CB. Understanding the Warburg effect: the metabolic requirements of cell proliferation. Science. (2009) 324: 1029-33. Markowitz SD, Bertagnolli MM. Molecular origins of cancer: Molecular basis of colorectal cancer. N Engl J Med. (2009) 361: 2449-60.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1897**

TITULO: **ANÁLISE POR CLAE-DAD DE EXTRATOS OBTIDOS A PARTIR DA CULTURA DE TECIDOS IN VITRO DE Abarema cochliacarpos**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE JESUS DA SILVA,CRISTINA VIANA HENRIQUE,NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: Abarema cochliacarpos (Gomes) Barneby & J. W. Grimes é uma planta medicinal da família Fabaceae conhecida popularmente como barbatimão, bordão-vermelho ou ingá negro. Trata-se de uma espécie vegetal nativa do Brasil, com ampla distribuição geográfica nas regiões Nordeste e Sudeste, sendo de ocorrência comum especificamente no litoral dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, e também no interior e no litoral da Bahia1. Trata-se de uma árvore frondosa de pequeno a médio porte, amplamente utilizada in natura como planta medicinal, especialmente com propriedades antin-inflamatórias e analgésicas2. Por se tratar de uma espécie em risco de extinção, no Brasil, este trabalho visou estabelecer a cultura in vitro da planta para avaliar o seu perfil químico quando comparado ao das espécies selvagens. Assim, plântulas com idade de 5 meses, desenvolvidas a partir de sementes de A. cochliacarpos foram desinfectadas e introduzidas em meio MS para gerar os explantes (raque, raiz, folíolos e hipocótilo). Uma vez desenvolvidos, os explantes foram retirados do meio de cultura e macerados em metanol para obtenção de seus extratos. Concomitantemente, folhas e cascas da planta foram coletadas em Mata de São João, BA, e utilizadas para a preparação de extratos brutos metanólicos por maceração a frio. Os extratos resultantes, tanto dos explantes quanto das partes vegetais da planta selvagem, foram submetidos à análise de seus perfis químicos por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detector de Arranjo de Diodos (CLAE-DAD) utilizando-se uma coluna C18 (NST 18 100A, 250 mm x 4,6mm x 5mm) e um gradiente de eluição da fase móvel indo de metanol 50% a 100% em 30 minutos. O volume de injeção foi de de 10 mL das amostras na concentração de 2mg.mL-1. Os cromatogramas obtidos demonstraram que o perfil químico qualitativo dos extratos dos explantes era bastante semelhante ao dos extratos de folhas e cascas de A. cochliacarpos coletadas na Bahia, apresentando dois sinais majoritários referentes a substâncias de polaridade acentuada e poucos sinais referentes a substâncias de baixa polaridade nos comprimentos de onda analisados (l 254, 280 e 365 nm). No entanto, foram observadas diferenças em relação à intensidade relativa dos sinais das substâncias majoritárias nos cromatogramas, indicando a preferência do acúmulo de um metabólito em relação ao outro nos diferentes explantes e também nos tecidos da planta de campo. Análise preliminar dos espectros de UV sugere que estas substâncias podem ser flavonóides ou ácidos fenólicos, como o ácido gálico, já identificados em estudos prévios com a espécie3. Gradientes de eluição em CLAE-DAD estão sendo testadas para permitir o isolamento das substâncias para devida caracterização por Espectrometria de Massas (EM) e Ressonância Magnética Nuclear (RMN). A identificação estrutural destas substâncias pode abrir caminhos para hipóteses que permitam explicar as diferenças quantitativas observadas nas análises cromatográficas.

BIBLIOGRAFIA: 1. IGANCI, J. R. V.; MORIM, M. P. Rodriguésia, 60 (3), 581-594, 2009. 2. SILVA, N. C. B.; ESQUIBEL, M.A.; ALVES, I.M.; VELOZO, E.S.; ALMEIDA, M.Z.; SANTOS, J.E.S.; CAMPOS-BUZZI,F.; MEIRA, A.V.; CECHINEL-FILHO,V. Rev. Bras. Farmacogn., 19 (1A), 46-50, 2009. 3. PIRES, A. M. L. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Química, Fortaleza, CE, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1898**

TITULO: **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COOPERATIVAS: PRODUÇÃO DE AFETOS NO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **GABRIEL RODRIGUES FERREIRA DE MELO,CARLA VERôNICA CESAR TRIGO,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Este trabalho relata as experiências vivenciadas em 2023 por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), em parceria entre o Colégio Pedro II e a Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ. Com a participação de sete estudantes de licenciatura, uma supervisora, duas coordenadoras e duas turmas do 5° ano do ensino fundamental, atuamos ao longo de todo o programa no Campus São Cristóvão, com as turmas 502 e 506 no turno vespertino. Nossas ações foram concentradas na intervenção nas aulas de Educação Física, com ênfase na cooperação e relações afetivas. A abordagem usada foi escolhida pelo seu potencial de ampliar as conexões afetivas no contexto das atividades físicas em grupo. Por meio de observações e diálogos, identificamos que as crianças apresentavam dificuldades em estabelecer uma comunicação eficaz, evidenciando a necessidade de aprimorar as relações interpessoais (Luckesi, 2000). Assim, nosso objetivo foi apresentar possibilidades de intervenção nas aulas de Educação Física baseadas na cooperação, priorizando a colaboração, inclusão e respeito mútuo, visando ao desenvolvimento integral dos alunos (Brotto, 2013). Para alcançar esse objetivo, adotamos uma abordagem diversificada na disciplina de Educação Física, incluindo futebol cooperativo, jogos populares e natação. Nosso principal foco foi promover o trabalho em equipe e a inclusão em todas as atividades, com destaque para o futebol cooperativo, que serviu como ponto de partida para discussões sobre coletividade e futebol feminino. Em um segundo momento, exploramos jogos populares regionais. Finalmente, dedicamos nossos esforços à natação, mantendo o foco na cooperação e utilizando uma abordagem lúdica para facilitar a aprendizagem e a conexão entre pibidianos, tutor e alunos. Dessa forma, consideramos que a criação de vínculos afetivos, promovida por uma relação pedagógica horizontal entre supervisora, pibidianos(as) e crianças, foi essencial para uma escuta sensível, permitindo ao grupo refletir, discutir e selecionar as estratégias de intervenção mais adequadas. Essa experiência demonstrou que o fortalecimento dos laços afetivos não apenas melhora a comunicação, mas também enriquece o processo educacional, proporcionando uma abordagem mais holística e eficaz.

BIBLIOGRAFIA: BROTTO, F. O. Jogos, Cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. São Paulo: Editora Palas Athena, 2013. CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000. LUCKESI, C. A avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1900**

TITULO: **INIBIDORES DE LISINA DESACETILASE NA QUIMIOTERAPIA EXPERIMENTAL DE TOXOPLASMOSE**

AUTOR(ES) : **CAMILA DA SILVA AMORIM,MILENA RIBEIRO PECLAT DE ARAÚJO,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSSIANE C VOMMARO,FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

RESUMO: O Toxoplasma gondii é um protozoário do filo Apicomplexa e agente etiológico da toxoplasmose. No Brasil, a soroprevalência varia de 40% a 80% na população humana (Francisco et al., 2006), dependendo da região do país, dos hábitos alimentares e taxa de saneamento básico. Geralmente, os indivíduos imunocompetentes são assintomáticos e os indivíduos imunossuprimidos são mais vulneráveis. Porém, em locais que apresentam cepas atípicas como o Brasil, estes indivíduos podem manifestar sintomas, diferente das infecções que ocorrem na América do Norte e Europa, onde predominam as linhagens clonais do tipo I, II e III (Khan et al., 2006). O tratamento atual da toxoplasmose é dado pela combinação dos antifolatos pirimetamina e a sulfadiazina, que agem em sinergia. Porém, estes compostos podem provocar efeitos adversos graves, como anemia megaloblástica e a leucopenia e não são prescritos a pacientes alérgicos à sulfa e grávidas no início da gestação. O bufexamac (BFX) é um anti-inflamatório da classe dos ácidos hidroxâmicos já no mercado, atuando na inibição da síntese das prostaglandinas. Estudos mostraram sua atividade como inibidor de lisina desacetilase 6 com atividade antiproliferativa em linhagens cancerígenas. Pesquisas anteriores mostraram que os inibidores da lisina desacetilase têm atividade anti-T.gondii in vitro em concentrações nanomolares. Neste estudo, analisamos as propriedades farmacocinéticas do BFX na plataforma SwissADME (http://www.swissadme.ch/) e a citotoxicidade do fármaco nas células ARPE-19 durante 24 horas. Em sequência, o potencial antiproliferativo deste fármaco foi avaliado em células ARPE-19 infectadas com taquizoítos das cepas RH e ME49, após 24h. A análise in silico mostrou que o BFX apresentou melhores parâmetros de lipofilicidade e polaridade do que os fármacos de referência para toxoplasmose - sulfadiazina e pirimetamina e o ácido hidroxâmico belinostat. Além disso, essa análise apontou o BFX como tendo melhor permeabilidade através da barreira hemato-encefálica. Os valores de IC50 foram 0,036µM e 0,9µM para a cepa RH e ME49, respectivamente. O BFX não foi citotóxico para as células ARPE-19 até 20µM, uma concentração 555 e 22 vezes superior ao IC50 para as cepas mencionadas. Estes resultados indicam que o BFX possui atividade anti-toxoplasma. Novos experimentos serão realizados para determinar o índice seletivo em tempos mais longos e o efeito celular do BFX na endodiogenia do parasita.

BIBLIOGRAFIA: FM, Francisco et al. Seroprevalence of toxoplasmosis in a low-income community in the São Paulo municipality, SP, Brazil. Revista Do Instituto De Medicina Tropical De São Paulo, v. 48, n. 3, p. 167–170, jun. 2006. KHAN, A. et al. Genetic divergence of Toxoplasma gondii strains associated with ocular toxoplasmosis, Brazil. Emerging infectious diseases, v. 12, n. 6, p. 942–9, jun. 2006. Araujo-Silva CA, De Souza W, Martins-Duarte ES, Vommaro RC. HDAC inhibitors Tubastatin A and SAHA affect parasite cell division and are potential anti-Toxoplasma gondii chemotherapeutics. Int J Parasitol Drugs Drug Resist. 2021 Apr; 15:25-35.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1905**

TITULO: **Efeito de Peptídeos de Vitronectina e NCAM na Separação de Fase e Agregação da Proteína Prion**

AUTOR(ES) : **MAYARA CRISTINA PEREIRA FRANçA,MARIA HELOISA FREIRE,RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A proteína prion (PrP) é uma glicoproteína presente na face externa da membrana plasmática, ancorada por glicosil-fosfatidil inositol (GPI). Embora a PrP seja expressa em diversos tecidos, sua presença é mais pronunciada em neurônios e células gliais do sistema nervoso central. A função biológica da PrP ainda não é completamente elucidada, mas acredita-se que ela funcione como uma plataforma de interação multicomponente na membrana plasmática, capaz de se ligar a diversos ligantes e ativar diferentes vias de sinalização. Nosso objetivo é validar a interação da PrP murina recombinante inteira (rPrP23-231) com peptídeos sintéticos de vitronectina (resíduos 208-321) e NCAM (Molécula de Adesão Celular Neural) (BCL, resíduos 620-635), e analisar os possíveis efeitos dessas interações. Para isso, empregamos calorimetria de titulação isotérmica (ITC) para avaliar a interação da rPrP23-231 com esses ligantes; dicroísmo circular (CD) para investigar possíveis mudanças na estrutura secundária da rPrP23-231 na presença desses ligantes; microscopia para observar se esses peptídeos induzem a separação de fase líquido-líquido (LLPS) da rPrP23-231; e cinética de agregação com tioflavina T (ThT) para monitorar a agregação da PrP23-231 na presença dos peptídeos. Nossos resultados de ITC indicaram uma interação de alta afinidade, com um valor de Kd na faixa de µM entre a rPrP23-231 e os ligantes. Os dados de CD mostraram que a estrutura secundária da rPrP23-231 permaneceu inalterada na presença dos ligantes. As imagens de microscopia revelaram que a LLPS da rPrP23-231 foi ativada pelos ligantes. Por fim, a cinética de agregação demonstrou que a vitronectina inibiu a agregação da rPrP23-231, enquanto o peptídeo de BCL reduziu a fase lag da agregação. Esses achados sugerem que os peptídeos de vitronectina e NCAM ativam a separação de fase da rPrP23-231 e influenciam sua agregação. Futuramente, pretendemos complementar nossos dados de LLPS com ensaios de turbidimetria e FRAP (Recuperação de Fluorescência após Fotobranqueamento).

BIBLIOGRAFIA: LINDEN, Rafael et al, Physiology of the Prion Protein, Physiological Reviews, v. 88, n. 2, p. 673–728, 2008. MARIANA et al, Phase separation of the mammalian prion protein: Physiological and pathological perspectives, Journal of Neurochemistry, v. 166, n. 1, p. 58–75, 2022. LINDEN, R. The Biological Function of the Prion Protein: A Cell Surface Scaffold of Signaling Modules. Frontiers in Molecular Neuroscience, v. 10, n. 77 p. 1–19, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1906**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES CONTENDO EXTRATO LIPOFÍLICO DE VISCUM ALBUM L. E AVALIAÇÃO DE CITOTOXICIDADE IN VITRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,CAMILA FARIA DE AMORIM PEREIRA,MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO,ADRIANA PASSOS OLIVEIRA,VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO**

RESUMO: Viscum album é uma planta semiparasita amplamente utilizada na terapia do câncer1. Triterpenos, conhecidos por suas atividades anti-inflamatórias e antitumorais, foram encontrados na fração lipofílica (VALE) desta planta, indicando uma atividade antitumoral promissora2. Porém, características como a baixa solubilidade aquosa do VALE restringem seu uso na terapêutica. O objetivo deste estudo é o desenvolvimento e caracterização de nanoemulsões contendo VALE e avaliação de sua citotoxicidade in vitro, visando ampliar o uso deste extrato na clínica. A análise do VALE por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (CG-MS) identificou o ácido oleanólico (AO) como constituinte majoritário. Em seguida, a solubilidade do extrato em óleos farmacotécnicos como gergelim, mamona (OM), oliva e triglicerídeos de cadeia média (TCM) foram avaliadas. O estudo do equilíbrio hidrófilo lipófilo (EHL) destes óleos foi feito com os tensoativos Tween 80 (EHL 15) e Span 80 (EHL 4,3), seguindo a relação fixa óleo/tensoativo/água de 5:15:80, respectivamente. As emulsões visualmente homogêneas foram avaliadas quanto ao tamanho médio de gotículas (TMG) e índice de polidispersão (PdI) por espalhamento dinâmico de luz (DLS). O OM solubilizou uma maior quantidade do AO presente no VALE (10,31mg de AO/g de fase oleosa), sendo o escolhido para compor a formulação. As concentrações de AO encontradas para os óleos de gergelim, oliva e TCM foram de 1,75mg, 1,57mg e 3,47mg de AO/g de fase oleosa, respectivamente. Dentre os valores de EHL avaliados, os que tiveram melhor homogeneidade visual foram: EHL 6-7 para o óleo de oliva, EHL 6 para gergelim, EHL 6 para mamona e o EHL 13, 14 e 15 para o TCM. Realizando um novo estudo de EHL para o OM com o par de tensoativos Kolliphor RH40 (EHL 14-16) e Span 85 (EHL 1,8), a melhor proporção encontrada para o Smix foi de 92,4% de Kolliphor e 7,6% de Span 85, que corresponderia ao valor de EHL~14. Nessas proporções, foi observado um sistema homogêneo, translúcido e levemente azulado, com TMG de 27,91nm e PDI de 0,139. Os estudos de pré-formulação seguiram com a construção do diagrama ternário de fases (DTF) utilizando o OM, o Smix Kolliphor/Span 85 e água para determinar as melhores proporções capazes de formar um nanossistema estável. Ao final das 99 formulações geradas, 36,4% eram nanoemulsões, 26,3% macroemulsões e 37,3% separação de fase. Das proporções estudadas, a relação 3:7 e 4:6 (óleo/tensoativo) possuiam a menor concentração do Smix capazes de gerar sistemas estáveis. A partir destas proporções foi feita a otimização da formulação, reduzindo-se a concentração do Smix adicionando um cotensoativo (1,3 propanodiol). A formulação promissora foi caracterizada quanto ao tamanho e PDI. Atualmente, estudos de citotoxicidade estão sendo realizados para obtenção da concentração ideal (IC50) para posterior avaliação de atividade anti-inflamatória em modelos in vitro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Veeresham, C. Natural products derived from plants as a source of drugs. J. Adv. Pharm. Technol. Res. 3, 200–201 (2012). 2. Nazaruk, J. & Orlikowski, P. Phytochemical profile and therapeutic potential of Viscum album L . Nat. Prod. Res. 30, 373–385 (2016).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1909**

TITULO: **Exposição Pré-Natal a Metais Pesados e Proximidade de Vias: Análise no Projeto PIPA**

AUTOR(ES) : **GUILHERME DA COSTA SANTANA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: Gestantes que vivem próximas a vias com fluxo veicular intenso estão expostas a níveis elevados de metais pedados liberados pelos escapamentos. Esses metais podem se acumular no organismo, atravessar a placenta e afetar o desenvolvimento fetal, resultando em possíveis complicações como distúrbios no desenvolvimento cognitivo e problemas de crescimento (Zinia et al. 2023). Objetivo: Correlacionar as concentrações de metais pesados no sangue do cordão umbilical e a proximidade residencial a vias de grande fluxo veicular das gestantes inscritas no projeto PIPA. Métodos: Estudo de coorte prospectivo constituído por 844 bebês nascidos na Maternidade Escola entre 01/07/21 e 01/07/22. Foram coletadas 792 amostras de sangue do cordão umbilical, resultando em 765 amostras de sangue total e 758 amostras de soro para análise dos metais Arsênio (As), Cádmio (Cd), Chumbo (Pb) e Mercúrio (Hg). A quantificação dos metais foi realizada por ICP-MS, com limites de quantificação de 1 µg/dl e de detecção de 0,1 µg/L. A proximidade das residências das gestantes em relação a áreas de trânsito intenso foi avaliada através da pergunta: “Mora perto de vias de trânsito intenso (quadra, quarteirão)?”. Análises descritivas foram realizadas para as características sociodemográficas das gestantes e dos bebês, bem como para as concentrações de metais, utilizando medidas de frequência, tendência central e variabilidade. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificar a normalidade das concentrações de As, Cd, Hg e Pb. Dada a não normalidade dos dados, foi empregada a correlação de Spearman para analisar a relação entre as concentrações dos metais e proximidade de vias de trânsito intenso. Resultados Parciais: A média de idade das gestantes foi de 27,5 anos; 50% eram pardas e 83% tinham ensino médio ou mais, com renda familiar de R$ 2000,00. Entre os bebês 49,4% eram do sexo feminino e 79,2% apresentaram peso adequado para a idade gestacional. Os metais de Hg e Pb apresentaram percentuais de detecção acima de 90% nas amostras de sangue do cordão umbilical, enquanto As e Cd tiveram percentuais de 60 e 15%, respectivamente. Foi encontrada uma correlação positiva significativa entre as concentrações de Pb e morar próximo a vias de trânsito intenso ($\rho = 0,124$; $p < 0,001$). Conclusão: Os resultados parciais indicam baixos percentuais de detecção de Cd nas amostras de cordão dos bebês inscritos no projeto PIPA e que residir perto de áreas de intenso fluxo veicular está correlacionado a níveis mais altos de Pb.

BIBLIOGRAFIA: Zinia SS, Yang KH, Lee EJ, Lim MN, Kim J, Kim WJ; Ko-CHENS Study group. Effects of heavy metal exposure during pregnancy on birth outcomes. 2023 Nov. doi: 10.1038/s41598-023-46271-0 Ibrahim Issah, Mabel S. Duah, John Arko-Mensah, Serwaa A. Bawua, Thomas P. Agyekum, Julius N. Fobil, Exposure to metal mixtures and adverse pregnancy and birth outcomes: A systematic review, https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2023.168380. Grzesik-Gąsior, J., Sawicki, J., Pieczykolan, A. et al. Content of selected heavy metals in the umbilical cord blood and anthropometric data of mothers and newborns in Poland: preliminary data (2023). https://doi.org/10.1038/s41598-023-41249-4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1910**

TITULO: **ESTUDO DO EFEITO DA RESTRIÇÃO E SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA DE ZINCO NA DOR E INFLAMAÇÃO INDUZIDA POR CFA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **MILLENE CARDOSO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA,DAIANE OLIVEIRA MATIAS**

RESUMO: Introdução: O zinco (Zn) é o segundo metal mais abundante no corpo humano e essencial nos processos fisiológicos dos sistemas neurológico e imunológico. A deshomeostase de metais essenciais como o Zn está relacionada a alterações nas respostas inflamatórias, imunológicas e comportamentais [1,2]. Recentemente, mostramos que uma dieta restrita em zinco causa alterações na sinalização da dor, promovendo dor nociceptiva, mas não inflamatória, em camundongos desmamados [3] (Lima et al, An Acad Bras Cien, 2023). Objetivo: Avaliar o impacto da restrição e suplementação dietética de Zn em modelo subcrônico de dor e inflamação articular induzidas por Adjuvante Completo de Freund (CFA) em camundongos. Metodologia: Animais (machos e fêmeas; idade 8 semanas), divididos em três grupos (n=12/grupo), foram submetidos a 5 semanas de intervenção dietética com zinco: dieta controle (Zn - 30 mg/kg), dieta deficiente em zinco (Zn - 11 mg/kg) e dieta enriquecida (Zn - 150 mg/kg) (CEUA/UFRJ 086/21). No início da 6ª semana, induziu-se a inflamação pela administração intraplantar de CFA (20 µl) na pata direita traseira. Os parâmetros de dor e inflamação foram analisados durante 21 dias após a indução: alodinia mecânica (filamentos de von Frey), hiperalgesia térmica (Hargreaves), espessura da pata (edema) e teste locomotor em campo aberto. A eutanásia foi realizada no 22º dia, e plasma, tecido plantar, nervo ciático e medula espinhal coletados para posterior análise bioquímica (MPO; TNF; IL-1β; IL-6; IL-10) e histológica. Resultados: O estudo revelou disparidades na regulação do zinco entre camundongos machos e fêmeas. Nos animais fêmeas, a restrição dietética de zinco por si só resultou no aumento da sensibilidade térmica, enquanto a suplementação dietética com Zn não preveniu e também não melhorou as respostas de sensibilidade aos estímulos dolorosos avaliados, mecânico e calor, em camundongos após um insulto inflamatório (CFA). Nos animais machos, a suplementação dietética de zinco por si levou a uma maior resistência ao estímulo térmico, porém, após a indução da inflamação por CFA, ela não foi capaz de prevenir ou reverter a resposta de dor. Conclusões: A partir dos dados obtidos, não podemos afirmar que uma suplementação dietética com Zn traga benefícios em quadros de inflamação/dor crônicas. Constituem continuidade e perspectivas do trabalho as análises bioquímicas e histológicas, realizar estudo em grupo experimental de, visando melhor compreensão da modulação da resposta inflamatória e dolorosa pelo zinco, e o real benefício de uma suplementação de zinco a longo prazo. Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, PIBIC/CNPq, FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Yusuf, S. Iranian J. of microbiology v. 11,5 , p. 412, 2019. [2] Luo, J. J Neurosci; v. 10,38 (2); p. 474; 2019 [3] Barros-Neto JA, et al., Selenium and Zinc Status in Chronic Myofascial Pain: Serum and ErythrocyteConcentrations and Food Intake. PLoS One. 2016 Oct18;11(10):e0164302. doi: 10.1371/journal.pone.0164302. PMID: 27755562; PMCID: PMC5068745

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1911**

TITULO: **Explorando o impacto da matriz extracelular no comportamento das células estreladas hepáticas usando arcabouços de fígado acelulares 3D**

AUTOR(ES) : **GABRIEL REIS PINTO,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: Arcabouços hepáticos acelulares (AHA) são ferramentas promissoras para reduzir de forma considerável a fila pelo transplante do órgão. Até o momento, não se sabe se os AHA transplantados são afetados por fígados cirróticos, tornando-se cirróticos ou permanecendo como um modelo robusto para o crescimento de células saudáveis após o transplante (tx). Uma vez que as células estreladas hepáticas (HSCs) desempenham um papel fundamental nos processos fibróticos, o objetivo deste estudo foi analisar se a mudança na matriz extracelular (MEC) impacta no comportamento das HSCs. O estado pró-fibrótico se reverte para um estado mais quiescente? Foram realizados experimentos in vivo e in vitro usando AHA 3D oriundos de fígados humanos descartados por não atenderem critérios de utilização em transplantes. Para experimentos in vitro, HSCs primárias humanas (250k) foram cultivadas em AHA cirrótico por 14 dias. As HSCs foram então extraídas do AHA cirrótico e novamente semeadas em AHA saudável por 14 dias. Análises histológicas (H&E), de viabilidade celular com PrestoBlue viability test, RT-PCR para os genes Col1alfa1, PDGFR, ACTA2 e CYTGB e Western blot foram realizadas (n=4). Para análise in vivo, fígados descelularizados obtidos de ratos Wistar (CEUA/CCS-UFRJ 097/20) foram transplantados em ratos receptores cirróticos. Ratos receptores cirróticos (n=5) receberam 5% de etanol na água e injeções i.p. de tetracloreto de carbono (1 ml/Kg) por 8 semanas. Ainda, foram submetidos à hepatectomia (10%) e subsequentemente ao transplante ortotópico parcial do AHA. Análises histológicas (H&E, picro sirius) imunohistoquímica (alfa-SMA) e análises de microcirculação foram realizadas 30 dias depois do transplante. Análises de RT-PCR e Western blot de experimentos in vitro revelaram que as células estreladas fibróticas revertem para um estado mais quiescente quando extraídas de AHA cirrótico e são posteriormente semeadas e cultivadas em AHA saudável. Resultados da análise in vivo mostraram que as HSCs migraram do fígado cirrótico do receptor para o AHA saudável após o transplante. Análises histológicas e de microcirculação revelaram que as HSCs sofreram remodelamento após o transplante, adquirindo um estado mais quiescente 30 dias após o transplante. Nossos resultados mostraram que a MEC afetou o comportamento das HSCs, revertendo de um estado pró-fibrótico para um quiescente. Os AHA 3D, portanto, representam um modelo robusto para o estudo das relações entre células e MEC na saúde a na doença e sustentam a hipótese de que AHA saudáveis poderão ser utilizados em transplantes no futuro.

BIBLIOGRAFIA: Mazza G, Telese A. et al. Cirrhotic Human Liver Extracellular Matrix 3D Scaffolds Promote Smad-Dependent TGF-β1 Epithelial Mesenchymal Transition. Cells. 2019 Dec 28;9(1):83. doi: 10.3390/cells9010083. PMID: 31905709; PMCID: PMC7017194. Dias ML, et al. Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds after Transplantation into G-CSF-Treated Animals. Cells. 2023 Mar 23;12(7):976. doi: 10.3390/cells12070976. PMID: 37048049; PMCID: PMC10093225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1914**

TITULO: **CDNF PREVINE DANOS MITOCONDRIAIS CAUSADOS POR ISQUEMIA/REPERFUSÃO**

AUTOR(ES) : **EDUARDO VILLEROY CERQUEIRA,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO,DEBORA FOGUEL**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O CDNF (fator neurotrófico da dopamina cerebral) é um membro de uma nova família de fatores neurotróficos que apresenta efeitos citoprotetores e restauradores, incluindo supressão de inflamações e apoptose, alívio do estresse do retículo endoplasmático e recuperação de neurônios dopaminérgicos. Apesar de trabalhos mostrarem os efeitos protetores do CDNF em diversos tecidos, o papel do CDNF no contexto cardíaco ainda é pouco explorado OBJETIVO: Neste estudo, investigamos os efeitos do CDNF em mitocôndrias isoladas de corações de ratos submetidos a isquemia/reperfusão (I/R). MATERIAL E MÉTODOS: Os ratos foram eutanasiados (CEUA: 154/21), e os corações foram removidos, canulados e perfundidos com solução de Krebs. Os corações isolados foram submetidos a I/R (30 min de isquemia seguidos de 10 min de reperfusão), e as mitocôndrias cardíacas foram isoladas por centrifugação diferencial. Os grupos experimentais foram: CTRL (controle); I/R (isquemia/reperfusão); preCDNF (perfundido com 1 micromolar/L de CDNF em solução de Krebs antes da I/R); postCDNF (perfundido com 1 micromolar/L de CDNF durante o início da reperfusão); preCDNF+wortmannin e postCDNF+wortmannin (com 0,3 micromolar/L de wortmannin antes e durante as perfusões de CDNF). Além disso, analisamos o efeito direto do CDNF em mitocôndrias isoladas frescas sob hipóxia/reoxigenação simulada. A função mitocondrial foi avaliada por meio da análise do consumo de oxigênio, turgescência, potencial transmembranar (ΔΨ), produção de ROS e produção de ATP. RESULTADO: A respiração do complexo I estimulada por ADP foi reduzida no grupo I/R, e essa diminuição foi restaurada parcialmente pelos grupos pré e pós-CDNF, sendo o pré-tratamento mais eficaz. O aumento da turgescência foi parcialmente reduzido pelos tratamentos pré e pós-CDNF. O wortmannin inibiu a ação protetora do pré e pós-CDNF. A I/R aumentou o potencial transmembranar, e os grupos pré e pós-CDNF recuperaram o potencial transmembranar da mitocôndria, com o wortmannin inibindo essa recuperação. Por fim, a I/R aumentou os níveis de ROS, que foram reduzidos nos grupos pré e pós-CDNF apenas na ausência de wortmannin. O tratamento direto do CDNF em mitocôndrias isoladas frescas não protegeu a mitocôndria dos danos por hipóxia/reoxigenação. CONCLUSÃO: As mitocôndrias são o alvo da cardioproteção induzida pelo CDNF, e essa proteção é dependente da via PI3K/AKT. No entanto, o CDNF não atua diretamente nas mitocôndrias.

BIBLIOGRAFIA: Heusch G. Myocardial ischemia: lack of coronary blood flow, myocardial oxygen supply-demand imbalance, or what? Am J Physiol Heart Circ Physiol. 2019;316:H1439–H1446. Heusch G. Molecular basis of cardioprotection: signal transduction in ischemic pre-, post, and remote conditioning. Circ Res. 2015;116:674–699. Lindahl M, Saarma M, Lindholm P. Unconventional neurotrophic factors CDNF and MANF: structure, physiological functions and therapeutic potential. Neurobiol Dis. 2017;97:90–102.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1916**

TITULO: **ANÁLISE DA APROPRIAÇÃO DE AUTORIA EM PODCASTS DESENVOLVIDOS POR ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **MIGUEL MENDES GARCIA,THAYNÁ NUNES,DANIELA MOREIRA QUINTO DE SOUSA,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Mudanças qualitativas na educação encontram na Escolarização Aberta uma abordagem que visa aproximar escola e sociedade, incentivando estudantes a pesquisar e produzir conhecimento sobre temas de seu interesse e de sua comunidade, a partir de visões e experiências coletivas. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) oferecem recursos para criar narrativas digitais colaborativas, como podcasts, para explorar temas sociocientíficos, favorecendo a apropriação da autoria dos alunos, que se reconhecem sujeitos ativos e criativos. Podcasts de uma web rádio escolar, desenvolvidos por alunos e professores em colaboração com pesquisadores, no período pós-pandemia, promoveram uma experiência inovadora em que os alunos tiveram a oportunidade de se expressar e aprender a organizar ideias, questionar e trabalhar em equipe. O objetivo deste estudo foi analisar como a apropriação da autoria se manifestou na produção de podcasts sociocientíficos de um grupo de alunos do ensino fundamental. Segundo Rodrigues (2019), o estudo sobre apropriação da autoria envolve a análise de cinco principais elementos: responsabilidade (compromisso com o tema); identidade no discurso (autores se vinculam ao tema e se expressam na produção); autorização para dizer (confiança dos autores em expor suas ideias); exposição e diálogo (conexão da narrativa com a realidade do autor e do público em espaço de troca reflexiva) e publicização da obra. Em uma escola municipal do Rio de Janeiro foi realizada uma oficina com alunos do 6º ano (n=29), divididos em quatro grupos, que criaram quatro podcasts em temas de seu interesse, publicados na web rádio escolar: Preconceito, Ansiedade, Violência e Alcoolismo. A análise do conteúdo dos quatro podcasts foi realizada com base nos cinco elementos de autoria identificados a partir da sua transcrição e da leitura flutuante. Resultados indicam que: 1) responsabilidade pelas temáticas emergiu do discurso em expressões repetidas: “é muito importante” e “precisamos muito falar” e os aproximam da realidade em que vivem; 2) apropriação da identidade, observada em expressões na primeira pessoa, tais como “nós”, “nossos”, “vemos”, e refletem sua inclusão na discussão das questões levantadas e discutidas por eles; 3) autorização para dizer, ou seja, apropriação do conceito que envolve a questão sociocientífica abordada ficou clara ao argumentarem: “pensamos [...] em conversar”, “gostaríamos de conversar”; 4) permissão e exposição da temática observa-se por meio de exemplos de espaços, pessoas públicas ou do círculo familiar etc. que caracterizam as questões abordadas; 5) a publicização da obra ficou evidenciada no final das narrativas digitais, estimulando a audiência a segui-los nas redes sociais Instagram e Spotify. As análises indicam que houve apropriação de autoria pelos estudantes, estimulada por: trabalho em equipe, escolha consciente do tema de interesse e estímulo a utilizarem as redes sociais para disseminar suas produções.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 225p. 1977. BEHRENS, Marilda Aparecida; TORRES, Patrícia Lupion. A educação dialógica transformadora aliada à visão da complexidade: a experiência de escolarização aberta no Projeto CONNECT. Rev. Diálogo Educ. v. 22, p. 09-33, jan./mar. 2022. RODRIGUES, C. H. P.; FERREIRA-JÚNIOR, A. A.; CINTRA, A. S.; LUIZ, A. V. A.; FERNANDES, A. P. M.; BRUNI, A. T.; NASCIMENTO, A. C. D. do. Podcast como ferramenta educacional na pandemia de COVID-19. Peer Review. v. 5, n. 8, p. 290-305, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1918**

TITULO: **A DENSIDADE DIFERENCIAL DE GLÂNDULAS DE SAL NAS FOLHAS DE MANGUE-PRETO E SUA RELAÇÃO COM OS SÍTIOS DE PREFERÊNCIA DE INDUÇÃO DE GALHAS**

AUTOR(ES) : **CAIO MARCELLO DA SILVA PEREIRA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO,LETICIA PONTICEL NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Avicennia schaueriana Stapf & Leechm. ex Moldenke (Acanthaceae), conhecida como mangue-preto, apresenta galhas foliares globoides induzidas por uma espécie não descrita de Meunieriella Kieffer, 1909 (Cecidomyiidae). Essas galhas, que oferecem abrigo e alimento aos parasitas, ocorrem mais frequentemente nas porções apicais (PA) do que nas basais (PB) das folhas (Nobrega et al., 2023). Análises histométricas foram realizadas para investigar se diferenças nas características estruturais foliares e das galhas poderiam explicar tal preferência. A área de folhas galhadas (FG) e não-galhadas (FNG) foi comparada estatisticamente (teste t pareado) para avaliar se as galhas afetam o crescimento foliar. Não houve diferença significativa na área foliar entre FG e FNG, indicando que a presença de galhas não compromete o crescimento das folhas. Para comparações da epiderme, cortes paradérmicos de FNG e galhas (GA) das PA e PB, tanto na face abaxial (FAb) quanto adaxial (FAd), foram analisados. Cortes transversais de FNG também foram analisados para comparar a espessura dos tecidos: parênquima aquífero, lacunoso e paliçádico, bem como a espessura da epiderme em ambas as faces foliares de cada porção e a densidade de tricomas tectores. A PA das FNG apresentou densidade de glândulas de sal 35% maior do que a PB. A FAd da PA teve maior densidade de glândulas de sal em comparação à FAb da PB. As galhas mostraram uma distribuição em que a FAd apresentou, em média, 30% mais glândulas de sal do que a FAb. Não houve diferenças significativas entre as FAd e FAb das galhas de diferentes posições, demonstrando que o galhador altera o padrão de desenvolvimento da epiderme, independente de sua posição na folha. Segundo Moon et al. (2002), a salinidade pode afetar a infestação de galhas, explicando a preferência pelo ápice das folhas, onde a maior densidade de glândulas pode reduzir o teor de sal nos tecidos. A densidade de tricomas piriformes variou entre as FAb e FAd das folhas, sendo a densidade na FAb significativamente maior, mas não apresentou diferenças significativas entre PA e PB. Também não houve diferenças significativas entre PA e PB quanto à espessura dos tecidos parenquimáticos das folhas maduras, embora a epiderme da PA da FAb fosse significativamente mais espessa do que a da PB. Os resultados indicam diferenças anatômicas entre PA e PB, com maior densidade de glândulas de sal na PA, onde há mais galhas. É possível que as diferenças na salinidade entre PA e PB, resultante da maior concentração de glândulas de excreção de sal em PA, estejam relacionadas às preferências de indução das galhas nesta porção, que poderá ser confirmado em análises químicas em andamento. Além disso, outras diferenças entre as características epidérmicas parecem estar associadas a facilitação do processo de indução do galhador, como a epiderme mais espessa na FAb da PA e a presença de tricomas, facilitando a fixação do ovo na oviposição, que geralmente ocorre na face abaxial das FNG.

BIBLIOGRAFIA: MOON, D. C., & STILING, P. (2002). The effects of salinity and nutrients on a tritrophic salt-marsh system. Ecology, 83(9), 2465–2476. NOBREGA, L. P.; DE SÁ-HAIAD, B. ; FERREIRA, B. G. Mechanisms of hydraulic conductivity in the leaf galls of Meunieriella sp. (Cecidomyiidae) in Avicennia schaueriana (Acanthaceae): does vascularization explain the preferred sites of induction?. Plant Biology, Volume 25, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1919**

TITULO: **CONSCIÊNCIA FARMACÊUTICA UFRJ - NÚCLEO DE ENSINO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **CAMILA VITóRIA DA SILVA MENDES,DANIELA PINHEIRO MACEDO,DANIELLE PESSIONI,JULIA ALONSO,MILENA RODRIGUES DUARTE,LARISSA CRISTINA DOS SANTOS GOMES GASPAR,CAROLINA RODRIGUES MONTEIRO BARROS,CAROLINE MENEZES DO AMARAL MACEDO,LOUISE MENEZES DO AMARAL MACEDO,FERNANDA DE LIMA MOREIRA,RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO: Introdução: O projeto Consciência Farmacêutica, desenvolvido pela Faculdade de Farmácia da UFRJ, busca promover a alfabetização científica em saúde e farmacologia para diversas faixas etárias, tanto presencialmente quanto de forma remota, utilizando plataformas digitais para ampliar seu alcance. Objetivo: O objetivo principal é despertar o interesse do público e esclarecer dúvidas sobre temas relacionados à farmacologia, medicamentos e cuidados com a saúde, além de aumentar o acesso à informação científica confiável e atualizada, contribuindo para uma sociedade mais informada. Métodos: O projeto é conduzido atualmente por 09 estudantes da Faculdade de Farmácia e outras faculdades da UFRJ, sob orientação de 03 docentes, que produzem conteúdos educativos baseados em pesquisas científicas. A escolha dos temas é feita de forma colaborativa entre alunos e professores, por meio de reuniões periódicas e uma planilha compartilhada, onde os tópicos são organizados conforme sua relevância e atualidade. Novos temas são adicionados quando são identificadas lacunas na divulgação científica. As plataformas digitais utilizadas incluem YouTube, LinkedIn, Instagram, Facebook e Wix. Além disso, o projeto realiza atividades presenciais em escolas, com temas geralmente sugeridos pela direção destas, visando garantir sua relevância e adequação ao público-alvo. Nestas ocasiões, são realizadas palestras e ações interativas que incentivam o pensamento crítico e a aplicação prática da teoria científica 1,2. Resultados: O projeto tem mostrado crescimento no engajamento digital, com destaque para o LinkedIn, onde as postagens alcançaram 7001 impressões, um aumento de 466% em relação ao ano anterior. No blog hospedado no Wix, houve 64 visualizações entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024. As atividades presenciais em escolas também foram bem-sucedidas. Em 2023, a ação "Diabetes em Foco" foi realizada com alunos do 3º ano do ensino médio, abordando os tipos de diabetes, sintomas, tratamentos e a importância da prevenção e hábitos saudáveis. Em 2024, a ação "Perigos do Cigarro Eletrônico", com alunos do 2º e 3º ano, destacou os riscos da nicotina e os perigos para a saúde pulmonar. Ambas as ações envolveram apresentações, jogos interativos (quiz, jogos de memória) e demonstrações práticas, como aplicação de insulina e simulações com modelos de pulmão saudável e comprometido pelo cigarro eletrônico. Considerações Finais: O projeto tem cumprido seus objetivos de ampliar o acesso ao conhecimento científico, impactando positivamente tanto o público jovem quanto o geral. A combinação de métodos digitais e atividades presenciais em escolas tem sido fundamental para aumentar o engajamento do público e alcançar uma audiência mais ampla. Essas ações têm contribuído significativamente para a formação de uma sociedade mais consciente sobre os riscos e benefícios relacionados à saúde, promovendo escolhas mais informadas e incentivando a prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: REFERENCIAS 1- Gibbons, S. (2011). "Impact of Social Media on Pharmacy Practice and Education." American Journal of Pharmaceutical Education, 75(9), 162. doi:10.5688/ajpe759162. 2- Miller, L. M., & Bell, R. A. (2012). "Online Health Information Seeking: The Influence of Age, Information Source, and Prior Experience." Journal of Aging and Health, 24(3), 525-541. doi:10.1177/0898264311428167.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1929**

TITULO: **SINALIZAÇÃO EM LABORATÓRIOS DE PESQUISA: UMA FERRAMENTA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E CONTROLE DE EXPOSIÇÃO NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,VICTORIA AMARAL DE ALMEIDA,ANE LUIZI,LARA CARDOSO FLIESS AREZES**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ**

RESUMO: Introdução: Os laboratórios de uma Instituição de Ensino Superior constituem locais com incontáveis fontes de perigo. Segundo Correia et al. (2021), os laboratórios de ensino e pesquisa representam potenciais riscos à saúde devido aos equipamentos, insumos e à rotatividade dos indivíduos envolvidos. Portanto, a instalação e operação desses laboratórios exigem a implementação contínua de práticas de gerenciamento de riscos e de biossegurança. Os riscos encontrados nos laboratórios de pesquisa podem ocasionar danos à saúde e ao bem-estar dos alunos, dos professores, estagiários e dos profissionais em virtude do contato direto com materiais biológicos, químicos e radioativos. Objetivos: Este estudo objetivou identificar os riscos dos laboratórios do CCS através do sistema de sinalização atual. Metodologia: Trata-se de pesquisa de abordagem quantitativa e observacional, onde a coleta de dados foi realizada a partir de visitas às instalações externas (portas) de 260 laboratórios a fim de identificar os riscos através da sinalização presente. Foram analisados o risco químico pela avaliação do diagrama de HOMMEL e os riscos biológicos através da identificação dos agentes de risco manipulados nos laboratórios. Resultados: A ausência do diagrama de Hommel ou de qualquer sinalização nas portas (risco químico e biológico) se configura como o principal problema encontrado, representando 69,23% do total analisado. Entre os laboratórios que possuem diagrama de Hommel, 98 apresentam risco químico descrito, o que equivale a 37,69%. Além disso, 25% dos laboratórios observados apresentam tanto risco químico quanto biológico, totalizando 9,62%. Apenas 1 laboratório apresentou em seu diagrama o risco biológico como único risco, correspondendo a 0,38% do total. Por fim, 10 laboratórios (3,85%) possuem alguma forma de sinalização indicando que são laboratórios, mas não dispõem de qualquer tipo de simbolismo para descrição dos riscos presentes no local. Em virtude dos riscos ocupacionais presentes em laboratórios do CCS é fundamental garantir condições de biossegurança a fim de assegurar que os riscos sejam gerenciados e mitigados nas atividades laboratoriais. A sinalização dos riscos na área externa determina informações básicas sobre os equipamentos de proteção individual que precisam ser utilizados para a proteção durante o desenvolvimento das atividades além de ser fundamental para uma tomada de decisão em situação de incêndios e outras emergências. Conclusão: Considerando que a universidade constitui um ambiente de formação permanente de profissionais, a adequação dos laboratórios às normas NR-26 e NR-32, que determinam a sinalização e medidas de protetivas, constitui uma ferramenta de qualidade e segurança. Dessa forma, uma gestão de qualidade eficaz, que inclua uma fiscalização dos laboratórios de pesquisa e uma análise abrangente com medidas de controle e mitigação, pode prevenir futuros acidentes laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Marcia Castilho; LEAL, Bianca Marques Figueiredo; BASTOS, Leopoldo Eurico Gonçalves. Ferramenta gratuita para projetos sustentáveis: estudo de caso em laboratórios públicos de pesquisa em saúde. Ambiente Construído, v. 21, p. 217-236, 2020. AZEVEDO, et al. Avaliação dos riscos à saúde em ambiente ocupacional decorrentes da exposição a resíduos químicos. Revista Eletrônica do Prodema, 2016; 10(2): 120-132.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1935**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE POLIMORFISMO GENÉTICO DA LEPTINA (RS7799039) E AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA EM COORTE DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **MARIO DA SILVA RAMOS,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é um problema de saúde pública, sendo a segunda neoplasia mais incidente em todo o mundo, e a principal causa de óbitos por câncer entre mulheres (BRAY et al., 2024). Trata-se de uma doença heterogênea, com diversos tipos histológicos e grande variabilidade no comportamento clínico. Dentre as causas individuais de variabilidade de resposta, a obesidade, sobretudo em mulheres na pós-menopausa, tem sido implicada com maior risco de desenvolvimento do câncer de mama, bem como com pior prognóstico (TORRE et al., 2017). Recentemente, uma metanálise conduzida por JIN e colaboradores (2021) descreve que os níveis de leptina podem ser um possível marcador de prognóstico para o câncer de mama. Nossa proposta é avaliar a influência de um polimorfismo do gene da leptina (rs7799039) em relação aos desfechos de sobrevida de longo prazo (10 anos) em pacientes com câncer de mama. Para este fim, foi realizado um estudo observacional prospectivo em coorte hospitalar de mulheres com câncer de mama primário unilateral e não-metastático, diagnosticadas a partir de fevereiro de 2009 no Hospital do Câncer III/INCA (N = 1038). Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08), todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, e os dados histopatológicos e de seguimento clínico foram obtidos a partir de prontuário eletrônico. Os desfechos clínicos analisados foram a sobrevida livre de doença (sem recorrência ou metástase) e sobrevida global (até óbito por qualquer causa) em dez anos (os dados foram cesurados em 120 meses), com avaliação das curvas de sobrevida de Kaplan-Meier e teste de log-rank para comparação do efeito de variáveis. Amostras de DNA genômico foram genotipadas por PCR em tempo real com sonda TaqMan C_1328079_10 e reagentes específicos (Life Technologies, EUA). Até o momento, foram genotipadas 555 amostras, que apresentaram distribuição genotípica com 231 homozigotos GG (41,6%), 264 heterezigotos AG (47,6%) e 60 homozigotos variantes AA (10,8%), e frequência de 34,6% para o alelo variante A. Esta distribuição não se desviou do equilíbrio de Hardy-Weinberg (p = 0,22; teste Goodness-of-fit). A frequência do alelo variante A foi maior (41%) entre as mulheres autodeclaradas brancas (N = 239), se comparadas às frequências encontradas para as mulheres autodeclaradas pardas (32%, N = 210) ou pretas (20%, N = 72). As análises preliminares de sobrevida de 10 anos com o polimorfismo não demonstraram influência significativa no prognóstico das pacientes. No entanto, observamos que as pacientes autodeclaradas brancas apresentaram maior probabilidade de sobrevida livre de doença (72,6%, N = 440) do que as mulheres pardas (67,9%, N = 399) ou pretas (65,8%, N = 138), com p = 0,032. Os próximos passos serão de terminar a genotipagem e completar as análises de sobrevida com todas as amostras, além de verificar quais variáveis podem estar influenciando a diferença no prognóstico em relação à cor autodeclarada.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 TORRE, L. A.; ISLAMI, F.; SIEGEL, R. L.; WARD, E. M.; JEMAL, A. Global Cancer in Women: Burden and Trends. Cancer Epidemiology Biomarkers & Prevention, v. 26, n. 4, p. 444–457, abr. 2017. JIN et al., 2021 JIN et al. LEP as a potential biomarker in prognosis of breast cancer: Systemic review and meta analyses (PRISMA). Medicine, v. 100, n. 33, p. e26896, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1937**

TITULO: **EFEITOS DE DIFERENTES FLUIDOS NA INFLAMAÇÃO E CÉLULAS ENDOTELIAIS NO CÉREBRO, PULMÃO E RIM EM UM ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,CAMILA MARTINS DE BESSA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,PATRICIA ROCCO,CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Diferentes abordagens são realizadas na janela das primeiras 3 horas do evento isquêmico, incluindo a infusão de fluidos. No entanto, não há um consenso sobre o uso de fluidos com diferentes tonicidades após o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi)[1]. Sendo assim, o objetivo deste estudo é observar se fluidos hipotônicos comparados com fluidos hiper ou isotônicos podem reduzir a inflamação e danos endoteliais no cérebro, pulmão e rim em experimentos AVEi focais (CEUA 013/21). Vinte e oito ratos Wistar machos (375 ± 23g) foram submetidos à indução do AVEi. Após 3h, animais foram anestesiados e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: hipertônico (HIPER: 1.5% salina), isotônico (ISO: salina 0,9%), hipotônico (HIPO: salina 0,45%) e apenas glicose (GLICOSE: 5%), com infusão destes líquidos por duas horas. Durante a infusão de líquidos, os animais foram ventilados mecanicamente de forma protetora. Gasometria arterial e função pulmonar foram medidas ao longo do experimento. Ao final do experimento, os pulmões, cérebro e rins foram removidos para análise histológica (dano estrutural) e da biologia molecular (marcadores inflamatórios e de lesão endotelial). O plasma e a urina foram armazenados para avaliação dos eletrólitos. A pressão arterial média aumentou em todos os grupos. Nos eletrólitos, houve uma diminuição na concentração de cloreto (p=0,04) e sódio (p=0,03) e aumento do cálcio (p

BIBLIOGRAFIA: 1- Powers, W. J et al. 2018 Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2018; 49(3), e46–e99.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1939**

TITULO: **QUIMERISMO HEMATOPOIÉTICO COMO FERRAMENTA PARA AVALIAR O PAPEL DA SINALIZAÇÃO POR CX3CR1 NO ENCÉFALO DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A MODELO DE AVC HEMORRÁGICO**

AUTOR(ES) : **LUISA TOTTI REZENDE PASSOS,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,LEANDRO MACHADO DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A microglia é uma célula imune presente no Sistema Nervoso Central, com diversas funções e com papel chave em patologias e lesões[1]. Essa célula, assim como monócitos circulantes, expressa o receptor da quimiocina CX3CL1, o CX3CR1, importante na regulação da resposta celular em diferentes contextos. Animais quiméricos são aqueles que possuem células de pelo menos duas origens genéticas distintas. Um exemplo de modelo de quimerismo é a transferência adotiva de células-tronco e progenitores hematopoiéticos para um animal que recebeu um quimioterápico, visando a eliminação da população de células-tronco da medula óssea[2]. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância da sinalização via CX3CR1 em monócitos ou na microglia, dentro do contexto de acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico, utilizando o modelo de quimerismo com transferência adotiva de células-tronco hematopoiéticas (CEUA nº 038/20). Foi feito um experimento piloto para escolha da dose do quimioterápico. Camundongos C57/Bl6 machos de 3 meses de idade passaram por dieta com ração irradiada e água autoclavada por 3 semanas. Na 2ª semana de dieta, foram realizadas injeções i.p. de 25 mg/kg do quimioterápico busulfan, num total de 4 (100mg/kg) ou 5 (125mg/Kg) injeções. Dois dias depois da última injeção, os animais receberam pela via retro orbital 3x107 células expressando a proteína fluorescente verde (GFP) extraídas da medula óssea de camundongos machos. Dois meses depois, análises do sangue por citometria de fluxo revelaram que ambas doses de quimioterápicos permitiram a repopulação da medula óssea. Após perfusão transcardíaca e processamento do encéfalo, foi observado que animais que receberam 125 mg/Kg de busulfan apresentaram significativamente mais células GFP+ infiltradas no encéfalo do que os que receberam 100 mg/kg (p

BIBLIOGRAFIA: 1. ZHAO, J. et al. The effect of CX3CL1/ CX3CR1 signal axis on microglia in central nervous system diseases. Journal of Neurorestoratology, v. 11, n. 1, p. 100042, 1 mar. 2023. doi: 10.1016/j.jnrt.2023.100042 2. Eckardt S, McLaughlin KJ, Willenbring H. Mouse chimeras as a system to investigate development, cell and tissue function, disease mechanisms and organ regeneration. Cell Cycle. 2011;10(13):2091-2099. doi:10.4161/cc.10.13.16360

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1941**

TITULO: **JOGO EDUCATIVO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PEJA)**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,LAíS NARCISO BARBOSA,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO: Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) tem como intuito fomentar hábitos alimentares saudáveis nos indivíduos. A incorporação de temas sobre alimentação e nutrição nos projetos pedagógicos das escolas faz-se necessária, considerando as limitações de cada público-alvo.1 A utilização de jogos na educação de jovens e adultos (EJA) se torna uma ferramenta estratégica de participação ativa na prática escolar, favorecendo a autonomia e a aprendizagem.2 Nesse sentido, os jogos têm grande potencial para o estímulo à EAN e contribuir para o processo ensino-aprendizagem na educação de jovens e adultos. Objetivo: Desenvolver e implementar um jogo educativo sobre a classificação dos alimentos do guia alimentar para a população brasileira com alunos adultos em processo de alfabetização. Metodologia: A elaboração do jogo constou nas seguintes etapas: I) definição da quantidade de cartas, II) escolha dos alimentos, III) padronização da quantidade de alimentos em cada carta IV) elaboração das regras e nome do jogo, V) impressão. O jogo contou com 55 cartas, e cada carta apresenta 8 imagens de alimentos, considerando a classificação NOVA do Guia alimentar para a população brasileira3. Foram elaboradas 2 regras para o jogo: 1ª) Os jogadores receberiam uma carta e as outras ficariam na mesa, sendo uma virada para cima. Após um comando, os jogadores deveriam comparar sua carta com a da mesa e identificar um alimento repetido. O jogador mais rápido, classificaria o alimento e ficaria com as cartas. Ao final das rodadas, quem tivesse o maior número de cartas seria o vencedor; 2ª) Os jogadores receberiam uma carta e após comando, deveriam virar suas cartas e identificar um alimento repetido entre a sua carta e a dos outros jogadores. O mais rápido, entregava sua carta ao seu opositor e classificava o alimento. Foram realizadas 5 rodadas com cada regra. Ao final de todas as rodadas, quem tivesse o menor número de cartas seria o vencedor. O jogo foi apresentado a duas turmas de 10 alunos do PEJA da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes e foi intitulado de “Olhe e ache”. Resultados: O jogo foi bem aceito pelos alunos, e todos mostraram-se bastante estimulados a jogar, definindo a primeira regra como a favorita. Após cada rodada, foi possível conversar sobre os alimentos e sua classificação, estimulando os alunos a refletirem sobre as razões que levam ao seu consumo. Considerações finais: O jogo mostrou que, de forma lúdica e dinâmica, é possível trabalhar conceitos relativos à EAN, como a classificação dos alimentos baseada no Guia alimentar para a população brasileira. Isso propiciou um ambiente descontraído e rico de informações, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem. Por fim, viu-se na prática a importância da utilização de jogos educativos como ferramenta na educação de jovens e adultos. Espera-se que essa ferramenta possa ser utilizada em outras ações de EAN, a fim de despertar a aprendizagem e motivação para uma alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. 2. GUIMARÃES, U.A, BUENO, L.A.S. A ludicidade com alunos da educação de jovens e adultos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 09, Vol. 06. 3. Brasil. ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : ministério da saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1943**

TITULO: **UM RELATO DE CASO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DO EMPREGO APOIADO E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,JéSSICA SANTOS DA SILVA,ANA RITA SANTOS BRUNO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO: A Associação Brasileita de Emprego apoiado define o mesmo como uma metodologia que visa promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com o objetivo de proporcionar autonomia e vida independente para essas pessoas. O processo do método de Emprego Apoiado(EA) abrange várias etapas, começando com uma avaliação inicial das habilidades, interesses e necessidades do indivíduo. Em seguida, pela assistência na procura de emprego e preparação para entrevistas. Após isso, é realizada o treinamento de habilidades específicas para o trabalho e suporte durante a transição para o emprego, incluindo a adaptação do local de trabalho. Essa adaptação pode ser de maneira estrutural ou introduzindo tecnologias assitivas. As tecnologias assistivas, de acordo com o decreto 3.298/1999 no artigo 19, são caracterizadas como os elementos que permitem compensar as limitações funcionais motoras, sensoriais ou mentais da pessoa com deficiência, com o intuito de superar as barreiras possibilitando sua plena inclusão social. Desse modo, o objetivo deste estudo é descrever uma experiencia de inclusão no trabalho com à utilização de tecnologias assistivas junto à uma participante vinculada ao projeto de extensão Emprego Apoiado e Participação Social para Pessoas com Deficiência. A participante atualmente está com 19 anos, tem Síndrome de Down e inciou um treinamento para trabalhar em uma cafeteria. Por ter baixa visão e não ter concluído seu processo de alfabetização, a equipe do EA sugeriu a confecção de um cardápio adaptado para aumentar sua autonomia no atendimento às mesas. O autor atuou na adaptação do cardápio, que deve ser feita de forma individualizada levando em consideração as necessidades e habilidades da pessoa, que podem ser identificadas por meio de uma entrevista entre os participantes do projeto, o beneficiário e seus familiares para que possamos identificar formas de facilitar o trabalho desse indivíduo. Para criação de um cardápio acessível, podemos utilizar ferramentas visuais, linguagem simples, clara e objetiva, podendo lançar maa caixa alta para facilitar a compreensão das instruções e usar cardápios laminados, facilitando a limpeza, evitando desgastes e permitindo a sua reutilização. Além disso, podemos realizar protótipos e treinamentos no próprio local de trabalho do indivíduo para podermos observar na prática como está sendo a utilização dessa ferramenta e realizar alterações de acordo com o surgimento de dificuldades. Portanto, por meio da utilização de cardápios adaptados conseguimos dar mais autonomia e confiança para indivíduos com síndrome de down, criar um ambiente de trabalho mais inclusivo, melhorar a qualidade do atendimento ao cliente e trazer uma imagem positiva para o restaurante.

BIBLIOGRAFIA: ABEA- Associação Brasileira de Emprego Apoiado. Disponível em: https://www.empregoapoiadoabea.org.br/emprego_apoiado/. Acesso em 05 jul 2024 Legislação Decreto 3298 de 22/12/1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em 05 jul 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1947**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DO SUPRESSOR DE TUMOR P53 NA INTERAÇÃO ENTRE ASTRÓCITOS E CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **BRUNA PEREIRA DE LIMA,LEONEL CARDOZO DE MENEZES E SOUZA,LETíCIA SILVA FERRAZ,ALANA SILVA OLIVEIRA SOUZA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é um dos tipos de câncer cerebral mais comuns e agressivos que atinge os adultos, com uma taxa de sobrevida mediana de 15 meses após o diagnóstico (PANDEY et al., 2022). O microambiente tumoral do GBM é altamente complexo e dinâmico, modulando a proliferação, invasão e resistência à quimioterapia. Esse microambiente é formado por subpopulações de células malignas e não malignas, como os astrócitos. O gene supressor tumoral p53, responsável por regular o ciclo celular ao promover tanto a pausa para reparo do dano no DNA quanto a indução da apoptose, encontra-se frequentemente alterado em diversos tipos de tumores (ZHANG et al., 2018). No caso do GBM, a alteração no gene p53 leva a um fenótipo tumoral mais agressivo e proliferativo, além de maior resistência à quimioterapia. Nosso grupo demonstrou que a matriz extracelular (MEC) produzida por astrócitos heterozigotos para p53 favorece a motilidade e a sobrevivência em condições basais da cultura de células de GBM, sugerindo que astrócitos com alterações neste gene podem favorecer a progressão tumoral (BIASOLI et al., 2014). O objetivo deste estudo é entender como a interação entre as células de GBM e a matriz extracelular depositada por astrócitos murinos que não expressam p53 pode afetar a sensibilidade dessas células ao tratamento com o quimioterápico temozolomida (TMZ), já utilizado na clínica para tratar esse tipo de tumor. Sendo assim, a viabilidade da linhagem celular de GBM U87MG, cultivada sobre a MEC depositada por astrócitos p53 do tipo selvagem (p53 +/+) e nocaute (p53 -/-), foi avaliada após 24 horas de tratamento com TMZ usando o ensaio de Live/Dead e análise da morfologia nuclear e celular na plataforma de microscopia multiparamétrica Cytation 5. Para estabelecer culturas de astrócitos primários p53 +/+ e p53 -/-, foram utilizados camundongos recém-nascidos (CEUA: A6/19-001-16), originalmente obtidos do The Jackson Laboratory e mantidos no biotério principal do ICB. Os ensaios de Live/Dead foram realizados para investigar possíveis diferenças na viabilidade celular dos grupos tratados com TMZ, previamente plaqueados nas MECs produzidas pelos astrócitos com p53 alterado. Neste resultado preliminar, 500 µM de TMZ por 24h não demonstrou aumento de morte celular na linhagem tumoral. Entretanto, os dados sugerem que o GBM sofre menos morte celular basal quando cultivado sobre a MEC produzida por astrócitos p53 -/- do que na MEC de astrócitos p53 +/+. Novas condições de tratamento serão testadas na presença dessas MECs, avaliando se a resistência do GBM é alterada pelo tipo de MEC astrocitária.

BIBLIOGRAFIA: Pandey N, Anastasiadis P, Carney CP, Kanvinde PP, Woodworth GF, Winkles JA, Kim AJ. Nanotherapeutic treatment of the invasive glioblastoma tumor microenvironment. Adv Drug Deliv Rev. 2022 Sep;188:114415. doi: 10.1016/j.addr.2022.114415. Epub 2022 Jul 3. PMID: 35787387. Zhang Y, Dube C, Gibert M Jr, Cruickshanks N, Wang B, Coughlan M, Yang Y, Setiady I, Deveau C, Saoud K, Grello C, Oxford M, Yuan F, Abounader R. The p53 Pathway in Glioblastoma. Cancers (Basel). 2018 Sep 1;10(9):297. doi: 10.3390/cancers10090297. PMID: 30200436; PMCID: PMC6162501. BIASOLI, D. et al. Glioblastoma cells inhibit astrocytic p53-expression favoring cancer malignancy. Oncogenesis, v. 3, n. 10, p. e123–e123, out.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1948**

TITULO: **NÍVEIS DE ARSÊNICO, CÁDMIO, E CHUMBO EM SANGUE DE GESTANTES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIULIA LAGE DYSCONT,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução: Metais são elementos químicos naturalmente encontrados em rochas e minérios. Alguns desses metais são perigosos à saúde humana, especialmente o arsênio (As), cádmio (Cd) e chumbo (PB). A gravidez é um período particularmente sensível a substâncias tóxicas, e a exposição a certos metais pode ser nociva às gestantes e seus fetos. As gestantes podem ser expostas a metais através da contaminação da água, alimentos e ar atmosférico. Neste estudo, comparamos os níveis de As, Cd e Pb observados em gestantes da cidade do Rio de Janeiro, com aqueles observados em estudos internacionais. Método: O Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) é uma coorte de nascimentos desenhada para estudar os impactos da poluição ambiental sobre o desenvolvimento fetal e infantil. Gestantes foram convidadas a participar do estudo entre Junho de 2021 e Junho de 2022, durante sua visita de "reconhecimento" à maternidade-escola da UFRJ, no terceiro trimestre de gravidez. Ao aceitar participar, e após assinar um termo de consentimento livre e esclarecido, as gestantes responderam a um extenso questionário e forneceram amostras de sangue e urina para detecção de metais, e outros poluentes. As análises de As, Cd, e Pb no sangue das gestantes foram realizadas no Instituto Evandro Chagas, Pará, por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). Resultados: Até o momento, foram analisadas 230 (27%) amostras de sangue das gestantes. As médias geométricas e intervalos de confiança (GM, IC95%) das concentrações sanguíneas das gestantes do PIPA foram As: 0,56 µg/L (0,47-0,67), Cd: 0,13 µg/L (0,11-0,16), e Pb: 9,38 µg/L (8,35-10,53). Em comparação com estudos internacionais, o projeto PIPA revelou concentrações de metais no sangue das gestantes inferiores à maioria dos outros estudos analisados. No caso do arsênio (As), o Brasil apresenta uma concentração menor do que seis dos oito estudos comparados. Para o cádmio (Cd), os resultados colocam o Brasil como o segundo menor valor entre os países analisados, ficando atrás apenas de Porto Rico. No entanto, os níveis de chumbo (Pb) nas gestantes brasileiras são mais elevados que seis dos oito estudos comparados e quase o dobro daquele considerado seguro pelo Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC). Conclusão: Embora as concentrações de arsênio (As) e cádmio (Cd) sejam relativamente baixas em relação à maioria dos países analisados, o nível de chumbo (Pb) nas gestantes brasileiras foi elevado, superando os valores observados em seis dos oito estudos comparados. Não há um nível seguro para exposição ao Pb. Entretanto, o CDC considera elevado concentrações de Pb em sangue de gestantes superiores a 5µg/dL. Sabe-se que o Pb aumenta o risco de perda cognitiva, alterações de memória e déficit de função motora em crianças.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Mônica Seefelder de Assis et al. Prenatal Exposure to Metals and Neurodevelopment in Infants at Six Months: Rio Birth Cohort Study of Environmental Exposure and Childhood Development (PIPA Project). International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 7, p. 4295, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.3390/ijerph19074295. Acesso em: 13 ago. 2024. PREMRANJITH, P., et al. Maternal exposure to metals and time-to-pregnancy: The MIREC cohort study. BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology, [S.l.], v. 130, n. 4, p. 385-394, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/1471-0528.17759. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1950**

TITULO: **METAIS TRAÇO NA URINA DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS DO NASCIMENTO AOS 3 MESES DE IDADE NO ESTUDO PILOTO DO PROJETO PIPA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução: A poluição em áreas urbanas tem sido associada à exposição disseminada a poluentes como metais e metalóides (Perlroth et al. 2017). Estudos têm identificado níveis elevados de Cd, Cr e Pb dentre outros na água de poço, poeira doméstica, escolar e asfáltica no Brasil (Magalhães et al. 2010). A exposição infantil a metais e metalóides não-essenciais (MnE) tem sido associada a desfechos adversos na infância (Kindgren et al. 2019). Por outro lado, deficiências nutricionais de metais essenciais (ME) podem aumentar a absorção de metais tóxicos. Objetivo: Analisar as concentrações de metais traço encontrados na urina de crianças do nascimento até os 3 meses. Métodos: Estudo de coorte com gestantes no 3º trimestre inscritas no Estudo Piloto do Projeto PIPA. Foram coletadas 44 urinas de neonatos, 35 de crianças no 1° mês de nascimento e 23 urinas do 3° mês. O Instituto Evandro Chagas quantificou as concentrações urinárias de ME (Cr, Mn, Fe, Co, Cu, Zn, Se, Mo) e MnE (As, Cd, Hg, Pb, Li, Be, Al, Ti, Ni, Sr, Sn, Ba, W, Tl, Th, U) utilizando a técnica de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Os limites de quantificação (LQ), percentual de quantificação, médias geométricas (MG) e o desvio padrão geométrico (DPG) das concentrações urinárias dos ME e MnE foram descritos por períodos de seguimento da coorte e para crianças que tiveram pelo menos dois seguimentos. As MGs urinárias de ME e MnE (µg/L) deste estudo foram comparadas às encontradas em populações infantis do Estudo NHANES e de Heitland et al. 2006. O PIPA foi aprovado pelo Comitê de Ética da Maternidade Escola da UFRJ (referência: 2.092.440). Resultados: Dos 08 ME avaliados, 04 (Mn, Cu, Zn e Se) tiveram taxas acima do LQ entre 90 e 100% em todos os períodos de seguimento, já dos 16 MnE, 09 (As, Cd, Ba, Li, Ti, Ni, Sr, Sn e W) tiveram taxas acima do LQ entre 80 e 100%. 07 crianças foram seguidas do nascimento ao 1º mês e as MGs de ME e MnE diminuíram, exceto Mn e Ni. 06 crianças tiveram amostras coletadas no nascimento e 3º mês e as MGs de ME e MnE dessas crianças aumentaram, exceto Al, Ti, Cu, Mo. 10 crianças tiveram amostras coletadas no 1º e 3° mês e as MGs de MnE dessas crianças diminuíram ou não se alteraram, enquanto as MGs de ME aumentam, exceto Fe. As MGs dos ME avaliados em todos os seguimentos foram maiores que as encontradas em populações infantis do NHANES e no estudo de Heitland et al. 2006. No caso do Mn, as concentrações foram 53 a 144 vezes maiores que as concentrações encontradas no NHANES. As MGs dos MnE avaliados em todos os seguimentos foram maiores que as encontradas em populações infantis NHANES e no estudo de Heitland et al. 2006. Conclusão: Crianças acompanhadas do nascimento ao 3° mês de vida de uma área urbana do Rio de Janeiro estão expostas a MnE. Além da exposição vertical que ocorre até o nascimento, é importante que outros estudos brasileiros avaliem possíveis preditores da exposição a MnE em populações infantis nos primeiros anos de vida.

BIBLIOGRAFIA: Perlroth NH, Branco CW. Current knowledge of environmental exposure in children during the sensitive developmental periods. Jornal de Pediatria (Versão em Português). 2017;93(1):17-27. Magalhães LC, Nalini J, Hermínio A et al. Determinação de metais traço no material particulado em suspensão em Ouro Preto, Minas Gerais. Química Nova. 2010;33(3), 519-523. Kindgren E, Guerrero-Bosagna C, Ludvigsson J. Heavy metals in fish and its association with autoimmunity in the development of juvenile idiopathic arthritis: a prospective birth cohort study. Pediatric Rheumatology. 2019 Dec 1;17(1):33.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1955**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DO DIRETÓRIO ADMINISTRATIVO COMO EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE GESTÃO NA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES LEITE,ANA LUIZA SOARES PERRONE,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,ANA LUÍZA REIS SALLES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O diretório administrativo é fundamental para a construção de uma formação acadêmica de qualidade, especialmente na gestão da enfermagem. Em uma liga acadêmica, é essencial ter um grupo dedicado à organização e administração das atividades, pilares indispensáveis para a gestão dos profissionais de enfermagem. Fazer parte da diretoria administrativa de uma liga durante a graduação prepara os estudantes para as responsabilidades gerenciais que enfrentarão na vida profissional. Este trabalho discute a importância da participação dos graduandos em diretórios acadêmicos. OBJETIVO: O objetivo é apresentar a relevância do diretório administrativo de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica na gestão da Enfermagem. Busca-se analisar as funções e características que promovem um desempenho eficaz e ajudam a alcançar os objetivos relacionados à orientação e instrução nas condições de trabalho. A atividade do diretor acadêmico é acompanhada pela coordenadora da liga, o que fortalece a eficácia das ações. METODOLOGIA: Este estudo é uma revisão de literatura que analisa artigos sobre a atuação das ligas acadêmicas e conhecimentos de gestão em enfermagem. Foram utilizados os descritores “ligas acadêmicas”, “gestão em enfermagem”, “formação acadêmica” e “enfermagem obstétrica”. A pesquisa em bancos de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo e a Revista Brasileira de Enfermagem resultou na localização de 35 artigos relevantes. O objetivo é entender a relevância dessa atuação para a formação acadêmica. RESULTADOS ESPERADOS: O papel do diretor administrativo na graduação é significativo, contribuindo para a formação de futuros gestores com habilidades de liderança. Ao atuarem como diretores, os alunos desenvolvem competências em organização e comunicação, sendo responsáveis pela elaboração das atas das reuniões. Essa experiência aprimora a capacidade de documentar e comunicar informações de forma clara. Espera-se que a vivência nas atividades administrativas de uma liga acadêmica construa uma base sólida para o sucesso na gestão de enfermagem após a graduação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A participação no diretório administrativo de uma Liga Acadêmica oferece aos estudantes uma valiosa oportunidade de aprender e aplicar habilidades de gestão em instituições de saúde, essenciais para uma carreira bem-sucedida. Essa experiência prática melhora a eficiência e a organização dos cuidados de saúde, preparando os futuros profissionais para enfrentar desafios administrativos com confiança.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, C. R. et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. Artigo 20 - Original. Disponível em: https://orcid.org/0000-0001-6282-0571. Acesso em: 1 ago. 2024. FERREIRA, E. N. et al. A importância das ligas acadêmicas na graduação em enfermagem. Revista Remecs, p. 21, 27 out. 2020. Disponível em: https://www.revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/397. Acesso em: 1 ago. 2024. SANTOS, F. P. et al. Intervenção de enfermagem no tratamento do câncer: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 2, p. 1-10, abr. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/7g7ypHsyLJySj6GrhtX4Rnd/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 1 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1957**

TITULO: **IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA EPIDEMIOLOGIA DE CANDIDEMIAS EM PACIENTES ASSISTIDOS NO HUCFF-UFRJ**

AUTOR(ES) : **LUIZA LEITE CARVÃO,KAIO NATHAN CARVALHO MUNIZ ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA GLÓRIA BARREIROS,SIMONE ARANHA NOUÉR**

RESUMO: Introdução e objetivo: a pandemia de COVID-19 trouxe aumento no número de casos de infecções fúngicas causadas por leveduras, em relação aos anos anteriores. Nossa pesquisa analisa a progressão dessas infecções durante os períodos de 2017 a 2024, a fim de comparar a sua incidência em três períodos distintos (antes, durante e após a diminuição da pandemia). Desse modo, pode-se avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na epidemiologia das candidemias.Material e métodos: todas as hemoculturas positivas no sistema BACTEC ® ao exame direto para leveduras de 2017-2019 (período pré-pandemia), 2020-2022 (durante) e 2023-2024 (período após), foram encaminhadas ao Laboratório de Micologia para serem identificadas. Apenas os pacientes assistidos no hospital foram acompanhados e somente a primeira hemocultura de cada paciente foi considerada. Os dados clínicos e epidemiológicos foram avaliados por meio da análise dos prontuários dos pacientes do HUCFF/UFRJ e computados em fichas clínicas padronizadas. Os seguintes dados foram coletados: história pregressa do paciente, número e tipo de cateteres vasculares, tratamento de escolha e desfecho.A incidência anual de candidemia foi calculada considerando o número de admissões hospitalares. As diferenças entre as incidências foram calculadas teste de chi quadrado para tendências; valor de p< 0,05 foram considerados significativos. CAAE: 59813716.0.2001.5257 Resultados: 166 episódios foram acompanhados no estudo. A incidência de candidemia variou de 1,2 episódios por 1000 admissões (pré-pandemia), 4,3 (durante a pandemia) a 2,7 (após). As espécies mais frequentes continuam sendo C. albicans (n=57), C. parapsilosis(n=47), C. tropicalis (n=41) e C. glabrata(n=16). Duas cepas de C. haemulonii e uma C.pelliculosa foram confirmadas. Nenhuma cepa foi identificada como C. auris. A incidência de candidemia aumentou desde o início da pandemia (de 1,2 para 2,8; p=0,0001) e, considerando apenas os pacientes que não tiveram COVID-19, manteve-se alta (2,5; p=0,6). A incidência de C. albicans e C. tropicalis voltou ao nível da pré-pandemia (0,9 e 0,3; respectivamente). Entretanto, a incidência de C. parapsilosis aumentou de 0,3 (pré-pandemia) para 1,2 (após; p=0,0015). Os pacientes com infecção por C. parapsilosis não tiveram relação temporal ou espacial. Após o início da pandemia, observamos que a maioria destes pacientes foram procedentes de clínicas externas de hemodiálise. Conclusões: Mesmo com o declínio da pandemia, a incidência de candidemia continuou elevada em pacientes hospitalizados. Nesse cenário, C. parapsilosis tornou-se um patógeno emergente.

BIBLIOGRAFIA: Increased incidence of candidemia in a tertiary care hospital with the COVID-19 pandemic. Nucci M, Barreiros G, Guimarães LF, Deriquehem VAS, Castiñeiras AC, Nouér SA Mycoses. 2021 Nov;64(11):152-156. doi: 10.1111/myc.13225. Invasive Fungal Infections Associated with COVID-19. KM, Monday LM, Nucci M, Nouér SA, Revankar SG. J Fungi (Basel). 2023 Jun 14;9(6):667.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1959**

TITULO: **ADESÃO DE FUSOBACTERIUM NUCLEATUM A MOLÉCULAS DA MATRIZ EXTRACELULAR**

AUTOR(ES) : **JULIA MORGADO CALDAS CORREIA,ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO: Fusobacterium nucleatum é uma bactéria anaeróbia estrita, gram-negativa, que se apresenta como um bacilo delgado de extremidades fusiformes. É um microrganismo comensal encontrado na cavidade bucal e no trato intestinal, porém também é reconhecido como patógeno de importância por sua associação com o desenvolvimento de doenças inflamatórias orais – gengivite e periodontite – e por sua forte correlação com doenças extraorais graves, como câncer colorretal. Por colonizar ambos os sítios, o projeto dispõe-se a avaliar a capacidade de adesão de Fusobacterium nucleatum (ATCC 2558 - Lesão cervicofacial) a proteínas da matriz extracelular humana (MEC), identificar proteínas bacterianas que promovem a adesão e estudar as capacidades de invasão à MEC e formação de biofilme pela espécie. Assim, será possível elucidar a interação de F.nucleatum com o hospedeiro e a forma como provoca diferentes patologias. Para alcançar tais objetivos realizaram-se ensaios de adesão a proteínas da MEC – Colágeno I, Fibronectina e Laminina – imobilizadas em lamínulas de vidro; um inóculo de $5x10^7$ UFC/ml interage com as proteínas por uma hora e a visualização da aderência bacteriana é feita por microscopia de campo claro. Ademais, foram realizados ensaios de biofilme em placas de 96 poços, aos quais são adicionados 150µL de Geltrex™. Um inóculo de $5x10^6$ UFC/ml é acrescentado aos poços e a placa é incubada por 72 horas; o biofilme é fixado e corado para análise por espectrofotometria. Este mesmo experimento foi conduzido em placas de 24 poços com lamínulas de vidro para análise por microscopia de varredura. Realizou-se também a extração de proteínas de membrana externa (PMEs), em que culturas em caldo de F.nucleatum são submetidas a uma série de ultracentrifugações, com o pellet final ressuspendido em tampão Hepes-Sarcosyl e ultracentrifugado para isolamento das proteínas de interesse que, em seguida, são analisadas em equipamento ESI-Q-TOF. Por fim, foram realizados ensaios de invasão ao Matrigel empregando insertos Transwell acondicionados em placas de 24 poços, cada inserto recebe 50µL de Geltrex™ e um inóculo bacteriano. Aos poços, adiciona-se 600µL de PBS. Após 24h e 48h, alíquotas do PBS são plaqueadas para quantificação da invasão. Resultados demonstram capacidade de F.nucleatum de se aderir às proteínas utilizadas – maior aderência ao colágeno e à fibronectina –, e de degradar a MEC, visto que as placas inoculadas após 24h e 48h de interação com o inóculo apresentaram crescimento; experimentos de biofilme revelam que a espécie é uma boa formadora, com capacidade equiparável ao controle positivo. Análise das PMEs por espectrometria de massas permitiu identificar potenciais adesinas bacterianas ao colágeno e à fibronectina que, no momento, estão sendo caracterizadas por programas de proteômica. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que F.nucleatum possui adesinas específicas a proteínas da MEC e que essas constituem importantes fatores de virulência da espécie.

BIBLIOGRAFIA: Theocharis, A.D., Gialeli, C., Hascall, V.C. e Karamanos, N.K. (2012). Extracellular matrix: a functional scaffold. In Extracellular Matrix: Pathobiology and Signaling, 1. ed. (Berlim: De Gruyter), pp. 3-20. Ofek, I., Hasty, D.L., Doyle, R.J. (2003). Bacterial Adhesion to Animal Cells and Tissues, 1, ed. (Washington: ASM Press). Pignatelli, P., Nuccio, F., Piattelli, A. e Curia, M.C. (2023). The Role of Fusobacterium nucleatum in Oral and Colorectal Carcinogenesis. Microorganisms 11, 2358.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1960**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIVIRAL DE MOLÉCULAS E EXTRATOS NATURAIS E SINTÉTICAS SOBRE VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE GRANDE RELEVÂNCIA CLÍNICA**

AUTOR(ES) : **JúLIA NILO HENRIQUE LIMA,ALICE DOS SANTOS ROSA,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,DANIEL DIAS COUTINHO DE SOUZA,SIMONY CARVALHO MENDONçA,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **MILENE DIAS MIRANDA**

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca as doenças respiratórias como a quarta principal causa de morte global, com influenza e SARS-CoV-2 sendo os principais agentes virais. O influenza, causador da gripe, resulta em 290 a 650 mil mortes anuais, com o tipo A (IAV) sendo o mais perigoso. Desde 2019, o SARS-CoV-2 já causou mais de 7 milhões de mortes. Ambos os vírus compartilham características, como estrutura, patogenicidade e sazonalidade, tornando relevante a busca por moléculas que possam inibir ambos. Tendo em vista esse cenário, este projeto objetiva identificar, entre moléculas de origem natural ou sintética com ação anti-SARS-CoV-2, aquelas que também tenham a capacidade de atuar contra o influenza. Inicialmente, foi recebido um treinamento em biossegurança e manipulação de células (Vero E6, Calu-3 e MDCK) para ensaios de citotoxicidade e titulação viral do SARS-CoV-2. Devido às normas de biossegurança, houve uma contribuição na escrita dos protocolos e discussões, mas não foram executados os ensaios antivirais diretamente. Durante o treinamento, foi elaborado um estudo que avaliou a atividade anti-SARS-CoV-2 de extratos de cinco espécies de Myrtaceae (Eugenia brasiliensis, Myrcia splendens, Eugenia mosenii, Myrcia strigipes, Eugenia prasina). Neste estudo, as células Calu-3 (modelo de pneumócito humano tipo II) foram infectadas com MOI de 0,01, e os extratos foram testados a 50 µg·mL−1 por 24 horas. Todos os extratos inibiram mais de 80% da replicação do SARS-CoV-2. Em seguida, avaliamos a eficácia dos extratos em diferentes concentrações (0,781 a 100 µg·mL−1), confirmando que os cinco extratos inibiram quase 100% da replicação viral na concentração de 100 µg·mL−1, mantendo eficácia significativa até 12,5 µg·mL−1. Os extratos apresentaram baixos valores de EC50 (menor que 8,15 µg·mL−1) em células Calu-3. Também foi avaliada a viabilidade das células Calu-3 não infectadas, tratadas com 200 µg·mL−1 por 72 horas. Todos os extratos mostraram baixa a moderada citotoxicidade, com E. prasina (92%), E. brasiliensis (82%) e E. mosenii (74%) apresentando os melhores índices de viabilidade. M. strigipes causou o maior efeito citotóxico (40%). A concentração usada nos ensaios de citotoxicidade foi até 24 vezes maior que o EC50 máximo nos ensaios antivirais, mostrando que esses extratos contêm moléculas promissoras do ponto de vista da inibição da replicação viral com baixa toxicidade. Os dados de viabilidade foram obtidos em comparação com células controle tratadas com veículo (DMSO) na mesma proporção. Os estudos continuarão a avaliar esses extratos, agora frente ao vírus influenza A. Essa avaliação será interessante do ponto de vista da busca por moléculas que atuem sobre relevantes patógenos de impacto na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1) Mendonça SC, Gomes BA, Campos MF, da Fonseca TS, Esteves MEA, Andriolo BV, Cheohen CFAR, Constant LEC, da Silva Costa S, Calil PT, Tucci AR, Oliveira TKF, Rosa ADS, Ferreira VNDS, Lima JNH, Miranda MD, da Costa LJ, da Silva ML, Scotti MT, Allonso D, Leitão GG, Leitão SG. Myrtucommulones and Related Acylphloroglucinols from Myrtaceae as a Promising Source of Multitarget SARS-CoV-2 Cycle Inhibitors. Pharmaceuticals. 2024 Mar 28;17(4):436. doi: 10.3390/ph17040436. PMID: 38675398; PMCID: PMC11054083 2) Abdelrahman Z, Li M, Wang X. Comparative Review of SARS-CoV-2, SARS-CoV, MERS-CoV, and Influenza A Respiratory Viruses. Front Immunol. 2020 Sep 11;11:552909. doi: 10.3389/fimmu.2020.552909.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1962**

TITULO: **SABERES ADQUIRIDOS POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS**

AUTOR(ES) : **GIULIA SALOMAO DE MATTOS NEVES,MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA,PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: O conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) faz parte da formação em enfermagem, e sua prevenção e diagnóstico precoce são também de responsabilidade de enfermeiros da atenção básica. Objetivo: Identificar o conhecimento de estudantes de graduação em relação às IST. Método: Estudo exploratório, descritivo, com dados coletados com estudantes de graduação em enfermagem de dois campos de uma universidade pública, localizados no estado do Rio de Janeiro. Foram incluídos estudantes acima do segundo período, quando o tema IST é abordado. Os dados foram coletados por formulário digital no período de agosto de 2023 a abril de 2024. Participaram 81 estudantes. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e tratados por estatística descritiva simples. O projeto de coleta de dados foi aceito pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem Anna Nery com o número CAAE 66492023.0.3002.5699. Resultados preliminares: 69,10% dos estudantes informaram ter recebido conteúdo sobre IST no curso de graduação em enfermagem; 81,50% consideram o conhecimento adquirido adequado. Sobre qual IST o estudante recebeu melhor formação acadêmica, 65,40% revelou ter sido sobre HIV e AIDS, Gonorréia e Candidíase; 11,10% sobre Hepatite, Sífilis e Tricomoníase; 23,50% HPV, Herpes Genital e Outras. Em relação ao aprendizado recebido sobre o tema, 70,40% considerou suficiente e 29,60% insuficiente. Conclusões preliminares: O ensino sobre IST está inserido no currículo universitário e os estudantes reconhecem resultados do aprendizado sobre o tema, contudo, há assimetria em relação aos saberes sobre as diferentes doenças, o que pode impactar na qualidade da assistência do futuro enfermeiro e nas suas práticas pessoais de prevenção.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Ellen Beatriz Vieira Nascimento; DE ALMEIDA, Lindynês Amorim; DE MEDEIROS ALVES, Veronica. ATUAÇÃO CONJUNTA ENTRE A ENFERMAGEM E A PSICOLOGIA NAS UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE: IDENTIFICAÇÃO E CUIDADO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS. Gep News, v. 5, n. 1, p. 34-40, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1963**

TITULO: **APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL COM PROGNÓSTICO DE MARCHA**

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,ANA BEATRIZ DE MEDEIROS ABI-MORAD,AMANDA TAVARES CORRêA,LINAMARA RIZZO BATTISTELLA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRO RACHEVSKY DORF,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

RESUMO: Introdução: A toxina botulínica tipo A (TBA) é um medicamento usado para redução da espasticidade e distonia em crianças com paralisia cerebral (PC), podendo ser aplicada para melhora da marcha. O Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Rede de Reabilitação Lucy Montoro (RRLM) da Universidade de São Paulo (USP) atuam com equipe de reabilitação multiprofissional e interdisciplinar, sendo o médico fisiatra responsável pela aplicação. Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar o perfil funcional de crianças com PC com prognóstico de marcha antes e após a aplicação de TBA e sua eficácia. Métodos: Estudo retrospectivo observacional de crianças com PC submetidas à aplicação de TBA entre os anos de 2015 a 2020 no IPPMG-UFRJ e RRLM-USP. O projeto teve aprovação ética número CAEE 4.573.916. Resultados: Foram incluídos 19 pacientes, os quais receberam 31 aplicações de TBA, idade média de 7,45 (±2,53) anos, 68,42% do sexo masculino, 9 (47,37%) hemiplégicos, 7 (36,84%) diplégicos e 3 (15,79%) quadriplégicos. 73,68% realizaram tratamento com fisioterapia, 73,68% terapia ocupacional, 47,36% fonoaudiologia e 31,57% psicologia. As etiologias da lesão cerebral mais comuns foram asfixia neonatal (47,37%), seguida de prematuridade (26,31%). As comorbidades mais frequentes foram deficiência intelectual (52,63%) e epilepsia (12,0%). Quanto à locomoção, 36,84% dos pacientes precisavam de meios auxiliares como cadeira de rodas, muletas ou andadores. A maioria usava órteses (94,73%), sendo 77,78% exclusivas de membros inferiores (MMII), 16,67% dos 4 membros e 5,55% exclusivas em membros superiores. Em relação ao Sistema de Classificação da Função Motora Grossa, a maioria foi nível II (38,71%), seguido de nível III (32,26%) e nível I (29,03%). Os principais objetivos para aplicação de TBA foram: melhora da marcha (80,64%), 54,83% facilitação do uso de órteses, 41,93% melhora das atividades manuais, 22,58% para facilitar a colocação de roupas, 16,12% facilitar o posicionamento na cadeira de rodas, 9,67% para propiciar a higiene axilar e/ou inguinal e 6,45% reduzir a sialorréia. As marcas de TBA aplicadas foram Botox® (67,74%) e Dysport® (32,26%). As técnicas de aplicação foram guiadas por referências anatômicas (96,77%) ou por eletroestimulador (3,23%). Houve melhora funcional dos seguintes domínios relatados pelo paciente e constatada ao exame físico: marcha (70,96%), facilitação da colocação de órteses (70,96%), atividades manuais (38,70%), colocação de roupas (22,58%), posicionamento na cadeira de rodas (19,35%), higiene (6,45%) e redução da sialorréia (6,45%). Não houve registros de efeitos adversos associados às aplicações. Considerações: A aplicação de TBA em crianças com PC com prognóstico de marcha mostrou-se segura e eficaz na melhora funcional em diversas áreas.

BIBLIOGRAFIA: DORF, S. R. et al. The state of the art in therapeutic administration of botulinum toxin in children with cerebral palsy: an integrative review. Rev. Paul. Pediatr. (Ed. Port., Online), São Paulo, v. 42, e2023093, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10962635/. DESCHREVEL, J. et al. Short-term effects of botulinum toxin-A injection on the medial gastrocnemius histological features in ambulant children with cerebral palsy: a longitudinal pilot study. Toxins (Basel), Basel, v. 16, n. 2, Article 69, 2024. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38393147/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1965**

TITULO: **OS EFEITOS DA RELAÇÃO PARASSOCIAL DE FÃS NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ISABELLE ALMEIDA FERNANDES,CAROLINE FREITAS MACHADO,ÉLIDA PRISCILA FERNANDES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Existem diversos estudos na literatura que buscam entender o mecanismo por trás das relações parassociais desenvolvidas pelos fãs. As relações parassociais podem ser definidas como um vínculo de proximidade, conexão e intimidade unilateral que a audiência desenvolve com figuras da mídia, em geral artistas do grande entretenimento. Este interesse por celebridades pode ser considerado saudável e parte do desenvolvimento da identidade e intimidade, porém o culto à celebridade, um aspecto mais extremo da relação parassocial, é classificado como patológica por diversos autores e definida como um envolvimento excessivo, que torna a celebridade um ponto focal na vida da pessoa e evoca sentimentos de devoção desmedida. Estas relações são em grande parte associadas a uma série de desordens psicológicas, tais como: depressão, ansiedade, dissociação, transtornos alimentares, transtorno obsessivo-compulsivo, solidão e dificuldades na vida social ou escolar. Contudo, por mais que o comportamento dos fãs e suas consequências seja um campo antigo e muito estudado, ainda existem lacunas na literatura a serem esclarecidas e novas possibilidades a serem exploradas, de modo que são necessários mais estudos experimentais para levantamento de dados e revisões para análise dos achados atuais. Assim sendo, esta revisão visa pesquisar na literatura existente os efeitos da relação parassocial de fãs na saúde mental através de uma coleta estruturada de estudos nas bases de dados previamente definidas, sendo elas: Web of Science, Scopus, PUBMED e Embase. Dentre os critérios de inclusão, serão coletados estudos que abordem o tema da saúde mental em adolescentes e jovens que tenham uma relação parassocial com figuras da mídia em geral, artigos em português, inglês e espanhol e publicados até agosto de 2024, de modo a não perder estudos mais recentes. Os descritores Medical Subjects Headings (MESH) foram elaborados conforme a abordagem PICO, sendo eles “Adolescent” e “Young Adult”. Também foi utilizado o termo “parasocial relationship”, que não possui MESH, para determinar o fator de exposição analisado. Os artigos coletados serão selecionados conforme os critérios de elegibilidade e analisados quanto à sua qualidade metodológica através a ferramenta mais adequada conforme os estudos coletados, por dois revisores independentes, que irão comparar suas seleções após as análises. Divergências serão solucionadas por meio de um terceiro revisor independente. Dentre os resultados, é esperado que adolescentes e jovens fãs demonstrem níveis piores de saúde mental conforme o nível de vínculo parassocial mensurado, tendo em vista os desfechos mais comuns na literatura.

BIBLIOGRAFIA: HOFFNER, C. A.; BOND, B. J. Parasocial relationships, social media, & well-being. Current Opinion in Psychology, v. 45, p. 101306, 2022. STEVER, G. S. Fan Behavior and Lifespan Development Theory: Explaining Para-social and Social Attachment to Celebrities. Journal of Adult Development, v. 18, n. 1, p. 1–7, 2011b. ZSILA, Á.; MCCUTCHEON, L. E.; DEMETROVICS, Z. The association of celebrity worship with problematic Internet use, maladaptive daydreaming, and desire for fame. Journal of Behavioral Addictions, v. 7, n. 3, p. 654–664, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1967**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO E ATIVIDADE PROTEOLÍTICA DO VENENO DE DUAS POPULAÇÕES DE BOTHROPS ASPER DA GUATEMALA**

AUTOR(ES) : **KETLENN CAMILA MIRANDA DE BARROS,MARJOLLY CARUSO BRIGIDO,JORGE EDUARDO CHANG ESTRADA,DANIEL FERNANDO REYES ENRIQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: Os acidentes ofídicos são considerados uma doença tropical negligenciada de acordo com a OMS. As serpentes do gênero Bothrops representam as de maior relevância médica na América Latina e seu envenenamento é caracterizado por quadros clínicos com manifestações locais, como de edemas e necrose, ou sistêmicos como distúrbios hematológicos. Esses quadros são decorrentes da presença de toxinas como as Metaloproteinases (SVMPs), Fosfolipases A2 (PLA2), Serino-proteases (SVSPs), entre outras. Dentro do mesmo gênero, os venenos de diferentes espécies podem mudar de acordo com a pressão evolutiva e causar quadros clínicos de envenenamento distintos, o que pode impactar no tratamento das vítimas. Em alguns casos, pode haver mudanças intraespecíficas no veneno de populações geograficamente distantes. Diferenças entre esses perfis proteicos pode sugerir a necessidade de uma soroterapia adaptada. Este tipo de variabilidade também é observado para B. asper em algumas localidades da América Central. Na Guatemala, acredita-se que os venenos das serpentes da região Norte são mais letais do que os da região Sul, porém, não existem evidências científicas que corroborem essa crença. Este estudo tem como objetivo analisar os venenos da serpente B. asper de populações do Norte e do Sul da Guatemala. Os venenos foram analisados individualmente por eletroforese (SDS-PAGE), por cromatografia líquida de fase reversa (RP-HPLC), em coluna C18, e a metodologia de venômica para averiguação de seus perfis proteicos. O veneno de um dos indivíduos foi escolhido como representativo, e suas frações foram digeridas e submetidas à espectrometria de massas. Decidimos ainda verificar a atividade proteolítica dos venenos brutos. Para tal, realizamos testes proteolíticos utilizando azocaseína e fibrinogênio como substratos. A análise dos cromatogramas das serpentes – 4 animais da região Sul; 4 da região Norte e um híbrido entre as regiões – demonstrou que as diferentes populações possuem perfis de venenos semelhantes. Os cromatogramas mostram a presença de pelo menos 18 picos em todos os indivíduos. Os venenos dos espécimes da região Sul possuem maior variabilidade, enquanto os do Norte apresentam maior semelhança entre si. Notamos ainda a presença de picos na região de 80min de retenção presentes apenas nos venenos do Sul. Contudo, é necessário um “n” amostral maior para validar tais diferenças entre as populações. Por espectrometria de massas, identificamos moléculas conservadas nos venenos botrópicos, como desintegrinas, PLA2 e SVMPs. Além disso, confirmamos esse veneno apresenta atividade proteolítica sobre diferentes substratos. Esse trabalho pretende aprofundar os estudos sobre variações interespecíficas dos venenos entre as regiões, averiguando se existem diferenças nas quantidades relativas de componentes do veneno de uma mesma espécie, mas de localizações geográficas distintas, e dessa forma, contribuir para o esclarecimento da crença local sobre Bothrops asper na Guatemala.

BIBLIOGRAFIA: 1-World Health Organization. Guidelines for Production Control and Regulation of Snake Antivenom Imunoglobulins. WHO, 2010. 2-GONÇALVES-MACHADO, Larissa et al. Combined venomics, venom gland transcriptomics, bioactivities, and antivenomics of two Bothrops jararaca populations from geographic isolated regions within the Brazilian Atlantic rainforest. Journal of proteomics, v. 135, p. 73-89, 2016. 3-GUTIÉRREZ, José María. Snakebite poisoning in Latin America and the Caribbean: An integral view from a regional perspective. Boletin De Malariologia Y Salud Ambiental, v. 51, n. 1, p. 1-16, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1968**

TITULO: **Publicações sobre sífilis na Revista Brasileira de Enfermagem nos anos de 1932 a 1954**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA,GIULIA SALOMAO DE MATTOS NEVES,REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Objetivos: Identificar fontes históricas relacionadas ao conhecimento científico sobre a sífilis na Revista Annaes de Enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. Metodologia: Utilizado o método de estudo histórico-social, qualitativo, com uso da técnica da pesquisa documental. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da Revista Annaes de Enfermagem, atual Revista Brasileira de Enfermagem, encontradas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery, com recorte temporal entre 1932 a 1954, considerando o ano de criação da revista (1932) e finalizando em 1954, ano em que as revistas se encontram catalogadas no centro de documentação. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. Uma segunda parte do estudo será realizada com as revistas físicas que ainda não estão catalogadas. Atuação: As três acadêmicas ficaram responsáveis pela consulta ao acervo do Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery e posteriormente pela análise dos artigos obtidos de acordo com o contexto histórico. Resultados: Nos 47 fascículos consultados, foram localizados 02 artigos relativos à sífilis, nos anos de 1935 e 1946. O primeiro, relata reflexões de uma enfermeira sobre a loucura após um período de trabalho no Hospital Nacional dos Alienados. Ela traz a sífilis como uma doença que promovia o estado anormal dos pacientes internados, que hoje sabemos ser danos neurológicos causados pelo avanço da doença. Em sua análise, apresenta um discurso sobre a importância da profilaxia, principalmente através da disseminação de informações entre a população, além de exames e tratamentos pré-nupciais para a proteção da família, tais intervenções sendo pouco aplicadas graças ao estigma que a doença carregava. Já o segundo artigo, traz orientações médicas sobre a penicilina, citando as dificuldades encontradas no tratamento da sífilis e relatando melhores resultados no tratamento quando diagnosticada precocemente. Considerações finais: Os artigos traçaram um retrato histórico do principal obstáculo enfrentado na época: o estigma associado à doença. Além disso, ressaltaram a importância do diagnóstico precoce, um tema que continua relevante nos dias de hoje, para garantir um tratamento mais eficaz.

BIBLIOGRAFIA: LEONE, Mafalda. Sífilis. Annaes de Enfermagem, ano III, n.6, p. 26, janeiro. 1935. DECOURT, Luiz V.. A Penicilina: propriedades gerais e emprego terapêutico. Annaes de Enfermagem, n.18, p. 1-5, março. 1946. SOGORB JP. Evolución del tratamiento de la sífilis a lo largo de la historia. 2018. Rev Esp Quimioter. 31(6): 485-492

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1971**

TITULO: **IMPACTO DOS POSTS EDUCATIVOS NO INSTAGRAM DO PET ODONTOLOGIA UFRJ: PROMOVENDO SAÚDE ATRAVÉS DO CONHECIMENTO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,ANA CLARA DO VAL SANTOS,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: As redes sociais desenpenham um papel crucial na disseminação de informações para o público, possibilitando o acesso a conteúdo variado de forma rápida e abrangente. No entanto, essas plataformas também facilitam a disseminação de notícias falsas, as "fake news", que podem comprometer o entendimento correto de temas importantes e propagar práticas e informações que comprometem a saúde. Tendo isso em vista, o grupo PET Odontologia UFRJ desenvolveu as atividades muralPET e PETcast, que, através do Instagram, compartilham com o público leigo e especializado, respectivamente, assuntos odontológicos e de saúde em geral, baseados em evidências científicas confiáveis. Desse modo, o objetivo deste trabalho é relatar as atividades, destacando sua relevância na promoção de conhecimento entre os seguidores do PET Odontologia UFRJ. Para isso, foi realizado o levantamento de métricas do Instagram: curtidas, comentários e contas alcançadas, no período de 5 de junho de 2023 a 30 de junho de 2024. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção deste trabalho. No período analisado foram publicados 29 posts educativos ao total, sendo 15 muraisPET e 14 PETcasts. O muralPET foi desenvolvido para educar o público leigo, utilizando a combinação de textos claros e objetivos com imagens informativas, visando facilitar a compreensão de todos, com informações baseadas nas melhores e mais atuais evidências. O PETcast, voltado para cirurgiões-dentistas e profissionais de saúde, possui o formato de áudio, e permite a discussão de temas odontológicos e de saúde em geral, contando com episódios que possuem a participação de especialistas convidados, que esclarecem questões relevantes. Os episódios do PETcast além de serem disponibilizados no Instagram são publicados também no Spotify, o que amplia o alcance e a acessibilidade do conteúdo. As atividades atingiram na plataforma Instagram a média de 306 contas alcançadas, sendo a publicação com maior alcance o muralPET intitulado "Fake News na Odontologia", com 587 contas alcançadas, 99 curtidas e 12 comentários. Concluiu-se que as atividades muralPET e PETcast são importantes na disseminação do conhecimento embasado em evidências para o público leigo e especializado, e utilizam formatos acessíveis de texto e áudio. As métricas demonstram engajamento do público, e destacam o impacto dessas atividades na educação em saúde e na promoção de informações baseadas em evidências, essenciais no combate às "fake news".

BIBLIOGRAFIA: Ghahramani, A., de Courten, M. & Prokofieva, M. “The potential of social media in health promotion beyond creating awareness: an integrative review.”. BMC Public Health 22 , 2402 (2022). https://doi.org/10.1186/s12889-022-14885-0 Stellefson M, Paige SR, Chaney BH, Chaney JD. Evolving Role of Social Media in Health Promotion: Updated Responsibilities for Health Education Specialists. Int J Environ Res Public Health. 2020 Feb 12;17(4):1153. doi: 10.3390/ijerph17041153. PMID: 32059561; PMCID: PMC7068576. Chen J , Wang Y Social Media Use for Health Purposes: Systematic Review. Journal of Medical Internet Research. J Med Internet Res 2021;23(5):e17917 doi: 10.2196/17917

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1972**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INGESTÃO DE CÁLCIO, FÓSFORO, VITAMINA D E PROTEÍNAS E SUA RELAÇÃO COM A DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **DYANA GOMES FERREIRA,GABRIEL GARCIA PEREIRA,MARIA EDUARDA RIBEIRO SOUSA,FERNANDA SOUZA GUIMARAES,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: Nutrientes como cálcio, fósforo, vitamina D e proteínas são essenciais para o crescimento e a densidade mineral óssea (DMO), influenciando a resistência e a estrutura do osso. A vitamina D é fundamental para a absorção de cálcio e fósforo, enquanto as proteínas são necessárias para a formação da matriz óssea. Garantir a ingestão adequada desses nutrientes é especialmente relevante à saúde de atletas adolescentes, pois estão em fase de crescimento e desenvolvimento, além de submetidos a uma intensa rotina de treinamento. Objetivo: avaliar a adequação da ingestão de cálcio, fósforo, vitamina D e proteínas em atletas adolescentes e verificar sua correlação com a DMO. Metodologia: trata-se de estudo piloto, transversal, com dados obtidos do projeto de extensão PRANA, com 67 atletas de ambos os sexos, entre os meninos, foram identificados 2 pré-púberes, 27 púberes e 7 pós-púberes, enquanto entre as meninas, houve 1 pré-púbere, 28 púberes e 2 pós-púberes, de 10 a 19 anos de idade, praticantes de judô (n=2), futebol (n=26), tênis (n=2), handebol (n=13), jiu-jitsu (n=1), ginástica rítmica (n=6), karatê (n=13) e corrida de orientação (n=4). Os dados de ingestão de nutrientes foram analisados por meio de recordatório de 24 horas, em 3 dias não consecutivos, e tabela de composição dos alimentos (UNICAMP, 2011). A DMO de corpo inteiro foi analisada por meio de absorciometria por dupla emissão de raios X (DXA). A ingestão de micronutrientes para atletas foi avaliada com base nas recomendações da Dietary Reference Intake (2006) e a de proteínas segundo o American College of Sports Medicine (2016). Foi utilizado o teste de Spearman para verificar a correlação entre as variáveis. Resultados: Os atletas possuiam massa corporal total média de 54,90 ± 13,25 kg, a estatura observada média foi de 1,61 ± 0,12 m, e índice de massa corporal (IMC) médio foi de 20,80 ± 3,41 kg/m². A maioria dos atletas apresentaram ingestão inadequada de cálcio (94,03%), enquanto 82,09% estavam adequados para fósforo. Além disso, 91,04% dos atletas tiveram ingestão inadequada de vitamina D, e 44,78% apresentaram ingestão de proteínas acima do recomendado. Os atletas masculinos possuiam uma DMO média de 1,114 ± 0,225 g/cm², enquanto que as meninas 1,179 ± 0,250 g/cm². Não houve correlações significativas entre micronutrientes e DMO. A ingestão de proteínas teve correlação inversa moderada com a DMO (r -0,5120; p < 0,0001). Entre os meninos, nenhuma correlação significativa foi encontrada. Para as meninas, a ingestão de cálcio apresentou correlação fraca negativa com a DMO (r -0,3951; p 0,0278). Conclusão: Os resultados sugerem que outros fatores além da ingestão dos micronutrientes analisados, como a prática de esportes de alto impacto, a idade óssea e a maturação sexual podem influenciar na DMO dos atletas adolescentes. Estudos futuros de caráter longitudinal poderão apontar melhor a relação entre a ingestão de nutrientes e a DMO em adolescentes atletas.

BIBLIOGRAFIA: Tenforde AS, Fredericson M. Influência da participação esportiva na saúde óssea do atleta jovem: uma revisão da literatura. PM R. 2011 Set;3(9):861–7. https://doi.org/10.1016/j.pmrj.2011.05.019 . Min SK, Oh T, Kim SH, Cho J, Chung HY, Park DH, Kim CS. Position Statement: Exercise Guidelines to Increase Peak Bone Mass in Adolescents. J Bone Metab. 2019 Nov;26(4):225-239. doi: 10.11005/jbm.2019.26.4.225. Epub 2019 Nov 30. PMID: 31832388; PMCID: PMC6901695.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1973**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO IN SILICO E RELEVÂNCIA DO TRANSPORTADOR MAMB DURANTE A BIOMINERALIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA EM MAGNETOFABA AUSTRALIS CEPA IT-1**

AUTOR(ES) : **LUIZA IRINEU DE SOUZA WERNECK DE ASSIS,IGOR NUNES TAVEIRA,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: Bactérias magnetotáticas (BMs) são procariotos aquáticos, Gram-negativos,flagelados que biomineralizam magnetossomos, também descritos como nanopartículasmagnéticas de origem bacteriana (NMOBs), compostas por um núcleo mineral de magnetita(Fe3O4) ou greigita (Fe_3S_4), envoltas por membrana biológica (Bazylinski e Frankel, 2004).Portanto, são enquadradas dentro das classes de nanopartículas magnéticas (NPMs),possuindo diversas aplicações em Biotecnologia e Nanomedicina e, consequentemente,justificando o melhor entendimento quanto à sua produção em larga escala e quanto àspropriedades de química de superfície de NMOBs (Vargas et al., 2018). Portanto, nestetrabalho, foi realizado o estudo de caracterização por bioinformática estrutural da proteínaMamB de Magnetofaba australis cepa IT-1, dada a sua relevância para o processo debiomineralização de NMOBs (i.e., importe de Fe2+ para a vesícula magnetossomal),previamente observada pelo grupo de pesquisa (Taveira, 2024). Assim, foi realizada amodelagem por homologia pela plataforma SWISS-MODEL, com base na estrutura dasproteínas CDF (do inglês cation diffusion facilitator) MamB (PDB id: 5HO1) e YiiP (PDB id:5VRF). Quanto às propriedades gerais, MamB corresponde a uma proteína homodiméricatransmembranar com: i) 293 resíduos por cadeia e 586 resíduos totais; (ii) massa molecular de31,889 kDa por cadeia e massa total de 63,778 kDa; (iii) pI teórico de 4,754; (iv) carga (z) de-15,921; (v) razão m/z de -2,003; e (vi) as porções N- e C-terminal voltadas para o meiointracelular. Quanto à qualidade do modelo, foram obtidas métricas globais de GQME igual a0,57 e, quanto à qualidade por resíduo, foi obtido QMEAN = 0,59 ± 0,05. Adicionalmente, aproteína apresentou acúmulo de cargas negativas em sua porção extramembranar (α7- α8 eβ1-β3), elevada hidrofobicidade presente entre α1 e α6 (i.e., região transmembrana) eacessibilidade relativa ao solvente (RSA) igual a 63,62 ±22,19%, com apenas 16 resíduosenterrados. Somado a isso, as interações com Fe2+ foram realizadas aplicando o campo deforça AMBER ff14SB e a rede de interações intermoleculares avaliada pela plataforma PLIP. Em paralelo, foi avaliada a dinâmica molecular no intervalo de 5 ps, referente às possíveisalterações conformacionais sofridas pelo transportador. Logo, foi possível observar aimportância das interações de complexos metálicos do canal iônico (α1-α6), providas pelosresíduos: (i) D201 e E197 (i.e., entrada do canal); (ii) D50 e D158 (i.e., porção intermediária);e (iii) D110 e Y111 (i.e., saída do canal). Em suma, o entendimento do comportamentoestrutural de MamB fornece evidências relevantes quanto à dinâmica e as possíveis alteraçõesconformacionais sofridas pelo transportador MamB durante o transporte de Fe2+ e suarelevância para o processo de biomineralização em Mf. australis cepa IT-1.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bazylinski, D. A., & Frankel, R. B. (2004). Magnetosome formation in prokaryotes. Nature Reviews Microbiology, 2(3), 217-230. 2. Taveira, I. N. (2024). Cultivo em batelada de Magnetofaba australis cepa IT-1 e aplicação de suas nanopartículas magnéticas de origem biológica: separação magnética de microalgas e base estrutural da degradação do corante azul de metila. Tese (Doutorado). Repositório Institucional Pantheon, UFRJ. 3. Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini-review. Molecules, 23(10), 2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1974**

TITULO: **PORQUE A PADRONIZAÇÃO DA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE PELOS MÉTODOS VIGENTES NÃO GARANTE A EQUIVALÊNCIA DE HEPARINAS DE FONTES DISTINTAS**

AUTOR(ES) : **ALICE VEREZA DA COSTA,STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA,GABRIELLY DE CASTRO TRINDADE VALLE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: A demanda por diversificação de fontes de heparina surgiu devido à limitação de quantidade, da vulnerabilidade às patologias animais e principalmente devido a um monopólio de produção (WARDROP; KEELING, 2008). A heparina bovina já é uma alternativa terapêutica à heparina suína, mas de potência inferior, mas apesar da sua menor atividade, a justificativa para uso se baseia na premissa da padronização do medicamento por atividade e não por massa (TOVAR et al., 2016). Em outras palavras, atualmente há uma compensação em massa para que ela atinja a mesma atividade das preparações de heparina porcina (JESKE W. 2019). Estudos mais recentes do nosso grupo de pesquisa demonstraram que essa padronização atual não se traduz em um efeito biológico similar em sistemas in vivo ou ex vivo por não levar em consideração eventos farmacocinéticos e farmacodinâmicos, como a interação com proteínas plasmáticas, interação com o endotélio vascular e até mesmo a depuração do medicamento. Acreditamos que a heparina bovina compensada com maior massa tenha uma farmacocinética distinta e experimentos recentes do nosso grupo comprovam essa hipótese. Estamos conduzindo experimentos para avaliar a farmacocinética dessas heparinas de forma indireta, uma vez que não existe, atualmente, uma metodologia para a dosagem de heparina plasmática circulante. Nosso objetivo é observar o tempo de depuração das heparinas e correlacioná-la com sua atividade in vivo ao longo da depuração quando administradas em mesma atividade, mas obviamente em massas distintas. Para isso, estabeleceremos a dose de 0,1 UI/g para administração nos animais pelo plexo orbital, seguida pela indução de trombose venosa em tempos distintos. A análise vai consistir em estabelecer o tempo necessário para que o efeito antitrombótico cesse devido a depuração e comparar os tempos com as diferentes fontes de heparinas. Acreditamos que heparinas que necessitem de maiores massas para estabelecer a mesma atividade também sejam eliminadas mais lentamente do plasma. No estágio atual do projeto, foram realizados testes controle que determinaram uma média de 15 minutos para a oclusão total da veia. Nos ensaios com heparina suína, administrada na dose de 0,1 UI/g e com análise imediata, a oclusão ocorreu, em média, após 30 minutos. Em testes adicionais, nos quais a análise foi realizada 1 hora após a administração da heparina suína, o tempo de oclusão retornou aos 15 minutos, conforme observado nos controles, demonstrando que a depuração da heparina no organismo do animal ocorreu nesse intervalo. Esses experimentos de depuração irão corroborar os testes já obtidos em plasmas pobre e ricos em plaquetas (PPP e PRP) e sangue total (ST) que comprovam a maior disponibilidade e menor queda do efeito da heparina bovina em fontes com mais componentes celulares, passando de 10 para 6,2 e 3,0 UI/mL contra a heparina suína que passou de 10 para 4,6 e 2,2 UI/mL (PPP – PRP – ST).

BIBLIOGRAFIA: TOVAR, A.; SANTOS, G.; CAPILLÉ, N. et al. Structural and haemostatic features of pharmaceutical heparins from different animal sources: challenges to define thresholds separating distinct drugs. Scientific Reports, v. 6, p. 35619, 2016. DOI: 10.1038/srep35619. WARDROP, D.; KEELING, D. The story of the discovery of heparin and warfarin. British Journal of Haematology, v. 141, n. 6, p. 757-763, jun. 2008. DOI: 10.1111/j.1365-2141.2008.07119.x. JESKE, W. et al. Bovine mucosal heparins are comparable to porcine mucosal heparin at USP potency adjusted levels. Frontiers in Medicine (Lausanne), v. 5, p. 360, 2019. DOI: 10.3389/fmed.2018.00360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1975**

TITULO: **A BIOINCRUSTAÇÃO NAS BARREIRAS DO PROJETO ORLA SEM LIXO**

AUTOR(ES) : **SARAH LADEIRA KAPPS,RAPHAELA MOREIRA BERTOLOTTI**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA,SUSANA BEATRIZ VINZON**

RESUMO: No ambiente marinho, a superfície de estruturas submersas passa pelo processo de sucessão ecológica, sendo definido como a mudança direcional na comunidade ao longo do tempo ecológico (Krebs, 2014). Dessa forma, todo substrato artificial submerso tem sua superfície colonizada por organismos bentônicos, formando a chamada incrustação biológica (ou bioincrustação). A composição e desenvolvimento desta comunidade é um processo dinâmico influenciado pela localização, tipo de substrato e fatores ambientais. Entretanto, em ambientes organicamente poluídos, tende a ocorrer mais rápido (Mayer-Pinto & Junqueira, 2003). Além disso, a composição do substrato também influencia (Anderson & Underwood, 1994), sendo alguns materiais mais suscetíveis que outros. Assim, a bioincrustação pode impactar significativamente a eficiência de estruturas marítimas, como as barreiras flutuantes, ao aumentar seu arrasto e diminuir sua flutuabilidade, e afetar a dinâmica de correntes e o transporte dos resíduos. Na Baía de Guanabara, um estuário eutrofizado, uma barreira experimental instalada na Prainha, localizada na Ilha do Fundão, serviu de modelo para o estudo do projeto “Orla Sem Lixo” que busca otimizar a gestão de lixo flutuante na baía a partir do desenvolvimento de ecobarreiras. Em parceria com o Laboratório de Benthos, um experimento, iniciado em Maio de 2024, tem como objetivo identificar a malha que apresenta menos bioincrustação a partir da instalação de uma estrutura com 12 flutuadores, cada um conectado a um cano de PVC com 3 tipos de malhas presas. Cada tipo possui uma composição e abertura diferente: tipo A (malha geossintética), B (malha usada na barreira modelo) e C (malha comum de galinheiro)), o que possibilita o estudo comparativo do processo de bioincrustação. O monitoramento será feito retirando 3 flutuadores a cada 1, 3 e 6 meses. As malhas foram pesadas antes da instalação e serão pesadas após sua retirada (peso úmido), uma análise qualitativa dos organismos também será feita. A retirada do mês 1 ocorreu em Junho e observou-se que a malha do tipo ‘A’ apresentou o menor peso úmido em todos os flutuadores. Além disso, todas as malhas estavam cobertas por uma camada espessa de matéria orgânica e invertebrados, a fauna composta principalmente por pequenos crustáceos, poliquetas e o briozoário Bugula neritina. Apesar das diferenças iniciais, espera-se que, devido ao ambiente em que estão localizadas, a comunidade incrustante em cada tipo de malha ao final dos 6 meses não apresentará diferença significativa devido à grande poluição orgânica do local que, além de acelerar o desenvolvimento da bioincrustação, pode favorecer a dominância de espécies oportunistas o que aumentaria a semelhança entre as malhas. Porém, o estudo é o primeiro passo para entender a bioincrustação em ecobarreiras, possibilitando aprimorar o seu design e funcionalidade, o que contribuiria para a restauração e conservação da Baía de Guanabara, um importante ecossistema costeiro.

BIBLIOGRAFIA: ANDERSON, M. J.; UNDERWOOD, A. J. Effects of substratum on the recruitment and development of an intertidal estuarine fouling assemblage. Journal of Experimental Marine Biology and Ecology, v. 184, p. 217-236, 1994. DOI: https://doi.org/10.1016/0022-0981(94)90006-X. KREBS, C. J. Ecology: the experimental analysis of distribution and abundance. 6. ed. San Francisco: Pearson Benjamin Cummings, 2014. p.646. MAYER-PINTO, M.; JUNQUEIRA, A. O. R. Effects of organic pollution on the initial development of fouling communities in a tropical bay, Brazil. Marine Pollution Bulletin, v. 46, p. 1495-1503, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1976**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DO VAL SANTOS,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,BEATRIZ DA SILVA VASCONCELOS,MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A Doença de Alzheimer, caracterizada pela diminuição progressiva das funções cognitivas, é a principal causa de demência na população idosa. A periodontite é uma das doenças bucais mais prevalentes e, por se tratar de uma doença inflamatória sistêmica, tem mostrado influência na neuroinflamação característica da Doença de Alzheimer. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura discutindo a relação entre a periodontite e a doença de Alzheimer. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os termos “Alzheimer Disease” e “Periodontitis” nos modos MeSH e title/abstract, com os operadores booleanos AND e OR. Foram critérios de inclusão artigos publicados entre 2019 e 2024, em inglês e/ou português, disponíveis em suas versões completas e gratuitas ou acessados pelo portal de periódicos CAPES. As erratas, cartas ao editor, artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão estabelecidos acima ou na temática proposta foram excluídos da análise. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 27 artigos. Todos os autores participaram de todas as etapas de confecção do presente trabalho. Verificou-se que o microbioma disbiótico, característico da periodontite, induz uma resposta inflamatória nos tecidos periodontais, levando à produção de uma série de mediadores pró-inflamatórios. Por meio da circulação sistêmica ou de terminações nervosas periféricas, esses mediadores podem chegar ao cérebro e aumentar a quantidade de citocinas, além de estimular células gliais a induzir a neuroinflamação, o que pode contribuir para o desenvolvimento da doença de Alzheimer. Outra forma de induzir a neuroinflamação é a presença de patógenos periodontais e seus produtos nos tecidos cerebrais. A via exata de invasão das bactérias periodontais ao cérebro ainda é desconhecida, porém esses patógenos já foram identificados em cérebros de indivíduos com a doença de Alzheimer. Foi possível concluir que a periodontite é um fator de risco para a doença de Alzheimer, já que existem mecanismos de relação entre as duas doenças. O monitoramento da saúde bucal da população é de extrema importância como uma das medidas preventivas da ocorrência da doença de Alzheimer.

BIBLIOGRAFIA: 1-Sansores-España, D- et al. “Periodontitis and Alzheimer´s disease.” Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal vol. 26,1 e43-e48. 1 Jan. 2021, doi:10.4317/medoral.23940 2-Cichońska, Dominika et al. “Recent Aspects of Periodontitis and Alzheimer's Disease-A Narrative Review.” International journal of molecular sciences vol. 25,5 2612. 23 Feb. 2024, doi:10.3390/ijms25052612 3-Pisani, Flavio et al. “The Mechanistic Pathways of Periodontal Pathogens Entering the Brain: The Potential Role of Treponema denticola in Tracing Alzheimer's Disease Pathology.” International journal of environmental research and public health vol. 19,15 9386. 31 Jul. 2022, doi:10.3390/ijerph19159386

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1981**

TITULO: **Acidente Vascular Cerebral Associado ao Uso de Golimumabe - Relato de Caso e Revisão da Literatura**

AUTOR(ES) : **BRUNO FERRER JAVARONI,ROBERTO PEREIRA SANTOS,CAROLINA ROUANET CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,CELMIR DE OLIVEIRA VILAÇA,GUSTAVO HONóRIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTôNIO LIMA**

RESUMO: Golimumabe é um anticorpo monoclonal que inibe o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), uma citocina pró-inflamatória central em várias doenças autoimunes. É amplamente utilizado no tratamento de condições inflamatórias crônicas, como artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática e doenças inflamatórias intestinais, incluindo doença de Crohn e colite ulcerativa. Embora eficaz, seu uso requer monitoramento rigoroso devido ao risco de efeitos adversos, como infecções e, raramente, malignidades. Relatos de eventos de vasculite associados ao uso de golimumabe também têm sido descritos. O objetivo deste estudo é explorar a associação entre o uso de inibidores de TNF-α e o desencadeamento de acidentes vasculares encefálicos (AVE). Apresentamos o caso de um paciente de 52 anos com espondilite anquilosante, diagnosticada em 2007, que utilizou etanercept até dezembro de 2023. Devido à refratariedade da doença, o tratamento foi alterado para golimumabe. Em janeiro de 2024, o paciente apresentou um AVE, sendo submetido a trombólise com reversão quase completa do déficit, restando apenas hemianopsia homônima direita. Em março de 2024, foi internado por novo evento neurológico transitório. Durante a internação, apresentou episódios de vertigem e tinitus, revertidos espontaneamente. A ressonância magnética revelou isquemia subaguda occipital esquerda e recente no cerebelo bilateral. A angioRM arterial mostrou falha de captação no segmento V1 da artéria vertebral direita e captação nas artérias carótida e vertebral bilaterais. O tratamento incluiu pulsoterapia com metilprednisolona e prednisona, além da substituição do golimumabe por secuquinumabe. Um mês após a intervenção, o paciente manteve-se assintomático e com a doença de base controlada. Com isso, a associação temporal entre a introdução do golimumabe e os eventos cerebrovasculares sugere uma possível relação causal, destacando a importância do monitoramento contínuo em pacientes em tratamento com inibidores de TNF-α.

BIBLIOGRAFIA: Palazzi C, D’angelo S, Gilio M, Leccese P, Padula A, Olivieri I. Golimumab for the treatment of axial spondyloarthritis. Expert opinion on biological therapy. 2016 Nov 9; Tristano AG. Neurological adverse events associated with anti-tumor necrosis factor alpha treatment. Journal of Neurology. 2010 May 22;257(9):1421–31. Camila, Souza A, Mittermayer Barreto Santiago. Vasculitis induced by biological agents used in rheumatology practice: A systematic review. Archives of Rheumatology. 2021 Dec 24;37(2):300–10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1984**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM INDIVÍDUOS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21**

AUTOR(ES) : **GIULIA CLARA DOS SANTOS LUNA,ANA RUAS,ANA BEATRIZ PINTO GAMA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: A Trissomia 21 (T21) é uma condição genética, com características físicas específicas que impactam no desenvolvimento músculo esqueletal do Sistema Estomatognático (SE). Esse sistema é responsável pelas funções respiração, mastigação, deglutição, sucção e fala. Funções interdependentes que, quando se desenvolvem da forma correta, auxiliam no crescimento crânioencefálico harmônico. Na infância é comum encontrarmos adaptações na introdução alimentar, com impactos na mastigação e na deglutição. Essas adaptações antecedem a fala e podem afetar de maneira significante a precisão articulatória dos fonemas. Durante os diversos ciclos da vida, essas funções podem se desenvolver de forma adaptada, com impactos negativos no desenvolvimento global. Na população idosa, é comum encontrarmos ajustes nessas funções, em um indivíduo com T21 isso é observado com maior intensidade. Por isso a importância da intervenção precoce e contínua. A Motricidade Orofacial é o campo da Fonoaudiologia, que estuda as estruturas orofaciais e suas funções, desenvolvendo estratégias eficazes para a melhor qualidade de vida desses indivíduos. Objetivo: Revisar na literatura atual, material para construir um projeto que elabore e descreva estratégias fonoaudiológicas a respeito das funções do Sistema Estomatognático em indivíduos com T21, em todos os ciclos de vida. Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir das bases de dados eletrônicos BVS e SciElo utilizando os seguintes descritores: “Síndrome de Down”, “Trissomia do 21”, “Fonoaudiologia”, “Sucção”, “Fala”, “Deglutição” e “Respiração”. Em todos foram usados os filtros "texto completo" e idioma português. Resultados: Foram encontrados ao todo 46 artigos, após a revisão e leitura do conteúdo foram mantidos apenas 10 artigos, que mais se relacionavam com o tema. Destes, 2 são sobre características da cavidade oral, 1 sobre a sucção, 3 estão relacionados ao distúrbio alimentar pediátrico e deglutição, 3 estão relacionados a transtornos da fala e 1 sobre características gerais sobre o SE desta população. Tais artigos apontam que o indivíduo com T21 possui uma hipotonia muscular global, característica geral, e necessitam de intervenção fonoaudiológica precoce, iniciando durante o período de recém nascido, para que haja um melhor desenvolvimento das funções do sistema estomatognático. Por fim, a maioria dos artigos encontrados têm relação com a fala e a linguagem. Conclusão: Os artigos enfatizaram a hipotonia muscular interferindo diretamente nas funções estomatognáticas e a importância da intervenção multidisciplinar, precoce. Destacaram a Fonoaudiologia na reabilitação destas funções, em todos os ciclos da vida. A função respiração, foi relatada em todos os artigos. Menor número de pesquisas acerca da sucção e mastigação. Encontramos escassez de publicações sobre o desenvolvimento destas funções nos ciclos de idade mais avançados.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES BARATA, L. OS DISTÚRBIOS FONOARTICULATÓRIOS NA SÍNDROME DE DOWN E A INTERVENÇÃO PRECOCE The inarticulateness distress in Down syndrome and early intervention , Anete Branco. Jan-Fev, v. 12, n. 1, p. 134–139, 2010. Síndrome de Down: aspectos relacionados ao sistema estomatognático - Carvalho, A. C. A. D., Campos, P. S. F., & Rebello, I. M. R. C. (2010). Síndrome de Down: aspectos relacionados ao sistema estomatognático. Alterações craniofaciais e particularidades orais na trissomia 21. - Macho, V. M. P., Seabra, M., Pinto, A., Soares, D., & Andrade, C. D. (2008). Alterações craniofaciais e particularidades orais na trissomia 21. Acta Pediátrica Portuguesa, 39(5), 190-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1985**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DE POSSÍVEIS LEVEDURAS SIMBIONTES ENCONTRADAS NA MICROBIOTA INTESTINAL DE TRIATOMÍNEOS**

AUTOR(ES) : **GISELE SOARES BORGES,ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO SABINO**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO: A microbiota de insetos tem se revelado importante, pois pode abrigar uma grade diversidade de microrganismos e causar impactos significativos em seus hospedeiros. Estudos anteriores destacaram o papel de bactérias simbiontes, como Rhodococcus rhodnii, no fornecimento de vitaminas do complexo B, essenciais para o desenvolvimento de Rhodnius prolixus. No entanto, o conhecimento sobre a microbiota fúngica de triatomíneos, especificamente as leveduras, que são reconhecidas como simbiontes importantes em mosquitos, formigas e cupins, ainda é limitado. Nosso grupo de pesquisa focou na identificaçao de leveduras presentes na microbiota intestinal de diferentes espécies de triatomíneos, tanto do campo quanto criados em laboratório. Como resultado, identificamos quatro espécies de leveduras dos gêneros Aureobasidium, Meyerozyma, Rhodotorula e Trichosporon em Panstrongylus megistus, R. brethesi, R.prolixus e Triatoma brasiliensis. Entre elas, a levedura T. asahii foi a única encontrada nos triatomíneos de ambos os ambientes, não apresentou patogenicidade para os insetos e parece ser transmitida para a prole por transmissão vertical e/ou horizontal. O presente trabalho busca confirmar o tipo de transmissão de T.asahii para a prole e determinar a localização da levedura nos diferentes compartimentos anatômicos de R.prolixus. Para analisar a transmissão da levedura, fêmeas de R.prolixus foram infectadas, através de alimentação artificial, utilizando diferentes concentrações de Trichosporon (10^4 e 10^7 células/mL de sangue).Os ovos e fezes de 4 e 10 dias após a infecção foram analisados por plaqueamento para observar a presença da levedura. Ninfas descendentes de fêmeas infectadas foram alimentadas sem a inoculação de Trichosporon e foi observado, por plaqueamento das ninfas maceradas, se a levedura era presente, e o mesmo protocolo foi aplicado com Aureobasidium melanogenum. As ninfas foram monitoradas diariamente para observar a taxa de mortalidade após a infecção e, semanalmente, extratos desses insetos macerados foram plaqueados para acompanhar a permanência e viabilidade da levedura. Além disso, também foram feitas análises por Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) destes extratos, através da amplificação da região 26S do RNA ribossomal de fungos, para verificar se ainda há leveduras associadas ao tecido que não foram detectadas por plaqueamento. Os principais resultados preliminares mostram que Trichosporon permanece presente nas fezes após a infecção, enquanto nos ovos não houve crescimento fúngico. Os achados deste trabalho deverão contribuir para uma melhor compreensão da interação entre fungos e insetos, além de possibilitar a aplicação desse conhecimento em estratégias de controle da transmissão vetorial da Doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: LUIS, P.; VALLON, L.; TRAN, F.H.; HUGONI, M.; TRAN-VAN, V.; MAVINGUI, P.;MINARD, G.; VALIENTE MORO, C. Aedes albopictus mosquitoes host a locally structured mycobiota with evidence of reduced fungal diversity in invasive populations. Fungal Ecology, v. 39, p. 257–266, 2019. SABINO, A. Caracterização preliminar de leveduras como possíveis simbiontes da microbiota do intestino de triatomíneos. 2024. 135f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Química Biológica, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1987**

TITULO: **A GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE CIÊNCIAS.**

AUTOR(ES) : **RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LEITAO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: As aulas de ciências nas escolas públicas do Brasil, geralmente contam com uma experiência limitada de recursos didático-pedagógicos restritos ao quadro e ao livro didático (NICOLA, PANIZ, 2016). Esse fato pode revelar a falta da implementação das metodologias ativas, conduzindo ao desinteresse dos alunos, principalmente tratando-se de aulas com conteúdos complexos ou que necessitem de uma experiência mais concreta. O presente trabalho visa transformar o ambiente de sala de aula em um ambiente gamificado, a fim de fazer com que os alunos construam novos saberes e tenham maior motivação no seu processo de aprendizagem. Desenvolver jogos físicos e implementar em aulas de ciências do 6º ano do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Prof.ª Hilda do Carmo Siqueira, em Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Para a gamificação na sala de aula são utilizados jogos, neste caso, um multijogo sobre os conteúdos de Botânica e Ecologia para o 6º ano de ensino fundamental, denominado Multijogo Meu Jardim. A criação dos jogos contou com os processos de análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação do método ADDIE (BRANCH, 2009). Para a coleta de dados foram realizadas avaliações prévias e posteriores aos jogos, e no último jogo o questionário pós utilizando a metodologia baseada no modelo Meega+Kids, o qual avalia os fatores de qualidade Usabilidade e Experiência do Jogador, e avalia também a aprendizagem do conteúdo pelos alunos (PETRI; VON WANGENHEIM; BORGATTO, 2018). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética da UFRJ, parecer n° 5.751.919, CAAE 61123222.7.0000.5582. O multijogo Meu Jardim, elaborado pelos próprios autores, é formado por um conjunto de 4 jogos, sendo Jogo da Memória, Construindo Meu Jardim, Quiz e Meu Jardim, que utilizam um mesmo material base. Observou-se que o jogo trouxe para aula maior interação e maior interesse dos alunos. A avaliação pelo Meega+Kids demonstrou que dos 60 alunos, 40 concordam que o jogo tem uma aparência agradável, 34 concordam que foi fácil aprender a jogar, 31 concordam que estavam confiantes de que aprenderiam a matéria, 42 gostaram do que aprenderam. Além disso, a análise revelou que 39 alunos recomendariam o jogo e 40 alunos concordam que preferem aprender com este jogo do que de outra forma. Apontando que o jogo trouxe resultados positivos às dimensões: estética, aprendizibilidade, confiança, satisfação, interação social, diversão e relevância. Este trabalho revela a necessidade de empregar nas salas de aula as metodologias ativas. Elas são capazes de envolver o aluno na construção de seu conhecimento e faz com que ele considere a sala de aula um ambiente agradável. Consequentemente, a aplicação de tais metodologias, como a gamificação, pode levar à diminuição da evasão escolar, além de possivelmente aumentar o comprometimento do aluno com a própria aprendizagem e até levar ao desenvolvimento de novas habilidades.

BIBLIOGRAFIA: NICOLA, J. A.; PANIZ, C. M. A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de biologia. Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016. ISSN 2525-3476. BRANCH, R. M. Instructional Design: The ADDIE Approach. Athens, GA 30602 USA: Springer ScienceþBusiness Media, 2009. 203 p. ISBN 978-0-387-09505-9. PETRI, G.; VON WANGENHEIM, C. G. ; BORGATTO, A. F. MEEGA+KIDS: A Model for the Evaluation of Educational Games for Computing Education in Secondary School. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1989**

TITULO: **CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CONTROLE GLICÊMICO E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES QUE USAM O SISTEMA DE PÂNCREAS ARTIFICIAL ANDROID (AAPS) NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LARYSSA MESSIAS,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os sistemas automatizados de administração de insulina, como o Sistema de Pâncreas Artificial Android (AAPS), podem reduzir o fardo do diabetes tipo 1 (DM1) a um custo menor do que os sistemas automatizados de insulina disponíveis comercialmente. No entanto, os AAPS não foram aprovados pelas agências reguladoras no Brasil, e sua eficácia, segurança e impacto na qualidade de vida (QV) permanecem obscuros. OBJETIVO: Comparar as carateristicas clínicas, a QV e o controle glicêmico em indivíduos brasileiros com DM1 utilizando AAPS versus tratamentos não automatizados. MÉTODOS: Indivíduos com DM1 foram recrutados via mídia social, e os dados foram coletados remotamente através de um formulário AirTable, abrangendo perfil, controle glicêmico, frequência de cetoacidose diabética (CAD) e um questionário de QV (DQOL-Brasil). A análise estatística foi realizada através do SPSS 21.0, sendo utilizados os testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado para comparação dos grupos (nível de significância:

BIBLIOGRAFIA: BATTELINO, T.; DANNE, T.; BERGENSTAL, R. M.; AMIEL, S. A. et al. Clinical Targets for Continuous Glucose Monitoring Data Interpretation: Recommendations From the International Consensus on Time in Range. Diabetes Care, 42, n. 8, p. 1593-1603, 08 2019. BRAUNE, K.; O'DONNELL, S.; CLEAL, B.; LEWIS, D. et al. Real-World Use of Do-ItYourself Artificial Pancreas Systems in Children and Adolescents With Type 1 Diabetes: Online Survey and Analysis of Self-Reported Clinical Outcomes. JMIR Mhealth Uhealth, 7, n. 7, p. e14087, 07 2019. KESAVADEV, J.; SRINIVASAN, S.; SABOO, B.; KRISHNA B, M. et al. The Do-ItYourself Artificial Pancreas: A Comprehensive Review. Diabetes Ther, 11, n. 6, p. 12171.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1992**

TITULO: **A ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO PACIENTE OSTOMIZADO**

AUTOR(ES) : **PAMELA ESPÍNDOLA DE FREITAS,RONALDO TOSTES,LENICE DO NASCIMENTO DE ASSUMPÇÃO,JOÃO PAULO DO NASCIMENTO DE ASSUMPÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Apresenta-se uma atividade de educação em saúde motivada pelo cotidiano de um setor de pacientes ostomizados durante a realização de um estágio como Acadêmica Bolsista da Prefeitura do Rio de Janeiro em um CER (Centro Especializado em Reabilitação) tipo IV. Durante o estágio nesse setor, notou-se a dificuldade de alguns pacientes em compreender e executar alguns cuidados diários orientados pelos enfermeiros durante os atendimentos. Então surgiu-se a necessidade de um projeto de intervenção que se constituiu na implementação de uma cartilha informativa de cuidados com a ostomia, onde a mesma continha uma apresentação lúdica e linguagem de fácil compreensão, que contribuíram para que a informação atendesse o objetivo proposto. Objetivo: O presente projeto objetiva enfatizar a importância da educação em saúde para pacientes ostomizados, auxiliando na orientação de suas atividades de autocuidado com o estoma e a pele periestomal, proporcionando aos mesmos uma melhor qualidade de vida e convívio social, promovendo a independência e segurança. Metodologia: Usou-se de algumas informações coletadas para confecção de folder explicativo, onde abordou-se os cuidados diários com a ostomia, orientações quanto a periodicidade da troca das bolsas, cuidados no banho e algumas curiosidades relevantes para desmistificar o pré-conceito formado sobre um paciente ostomizado. O folder e um banner foram disponibilizados à unidade de saúde e aos usuários. Resultados: Ao final, os pacientes conseguiram realizar suas atividades de autocuidado de maneira correta, sanando dúvidas e sentindo-se mais seguros no dia-a-dia. Deseja-se que a independência e a segurança do paciente ostomizado possam ser construídas ao longo das atividades educativas realizadas de forma constante. Conclusão: A educação em saúde com linguagem acessível para pacientes ostomizados é fundamental e contribui com a capacitação dos mesmos para executar atividades do dia-a-dia de autocuidado e independência, melhorando a adaptação de sua nova condição.

BIBLIOGRAFIA: CAETANO, Claudielle Michaelsen et al. O Cuidado à Saúde de Indivíduos com Estomias. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v. 12, n. 39, 2014. Disponível em: . DANTAS, Daniella Canejo et al. Práticas de Educação em Saúde dos Profissionais de Enfermagem para o Autocuidado de Pacientes com Colostomia: scoping review. Research, Society and Development, v. 9, n. 11, 2020. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1994**

TITULO: **OS EFEITOS DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS FUNÇÕES EXECUTIVAS DE CRIANÇAS COM TDAH: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINE FREITAS MACHADO,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: O Transtorno e Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico caracterizado por sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade cuja gravidade e frequência se mostram maiores que em indivíduos na mesma faixa etária e nível de desenvolvimento. Atualmente, vem crescendo o número de diagnósticos em crianças nas séries iniciais escolares e, com isso, o aumento do uso de psicofármacos como uma das formas de intervenção desse transtorno. Por se tratar de um transtorno que apresenta características multifatoriais, a melhor intervenção é aquela feita de forma multidisciplinar, buscando melhorar a qualidade de vida e atenuar as dificuldades no contexto social em relação à saúde mental e, até mesmo, no desenvolvimento motor. Diante do exposto, esta revisão visa pesquisar na literatura existente os efeitos da prática do exercício físico nas funções executivas de crianças de ambos os sexos com TDAH através de uma coleta estruturada de estudos nas bases de dados previamente definidas, sendo elas Web of Science, Scopus, PUBMED e Embase. Os idiomas foram restritos ao português, inglês e espanhol e os artigos foram filtrados por publicação até fevereiro de 2024 de modo a não perder estudos mais recentes. Os descritores Medical Subjects Headings (MESH) foram “Attention Deficit Disorder with Hyperactivity”, “Child”, “Exercise” e “Executive Functions”. Foram encontrados estudos randomizados ou quase-randomizados com grupo controle para comparação e com crianças que apresentam TDAH com faixa etária de 06 aos 14 anos e que praticam exercício físico. Foram coletados 789 estudos, restando 539 após remoção das duplicatas. Destes, 531 foram excluídos com justificativa e ao final, 7 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na análise. Treinamento aeróbico, Taekwondo, Yoga, Tênis de mesa e Natação recreativa foram as modalidades encontradas, durando entre 02 meses e 02 anos. Quanto à mensuração das funções executivas, houve variedade nos instrumentos de avaliação, sendo o Teste do Stroop o mais utilizado entre os artigos, cujo resultados apontaram uma melhora significativa na atenção seletiva e inibição comportamental ou cognitiva. O teste de Wisconsin foi o segundo teste mais utilizado e apontou melhoras nas medidas de planejamento estratégico, atualização, mudança de conjunto cognitivo, modulação, resposta impulsiva e perseverança. Todos os artigos encontraram uma correlação positiva entre exercício físico e funções executivas. Com base nos resultados qualitativos e na análise dos artigos selecionados é possível concluir que o exercício físico gera efeitos crônicos e positivos nas funções executivas como atenção, inibição e memória. A principal limitação desta revisão se deve ao caráter heterogêneo da amostra que impossibilita a realização de metanálise. Contudo, os resultados apresentados em diversas modalidades esportivas e com diferentes protocolos evidenciam a relevância da prática do exercício físico.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais DSM-5-TR. 2023.~ Miklós M, Futó J, Komáromy D, Balázs J. Executive Function and Attention Performance in Children with ADHD: Effects of Medication and Comparison with Typically Developing Children 2019. https://doi.org/10.3390/ijerph16203822. Huang H, Jin Z, He C, Guo S, Zhang Y, Quan M. Chronic Exercise for Core Symptoms and Executive Functions in ADHD: A Meta-analysis. Pediatrics 2023;151. https://doi.org/10.1542/PEDS.2022-057745/190271.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1996**

TITULO: **OS EFEITOS DOS OLIGÔMEROS DE Aβ E A INFLUÊNCIA DO DIMORFISMO SEXUAL NA NEUROGÊNESE HIPOCAMPAL EM MODELOS ANIMAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **CAIO BORGES DE SOUZA,PATRICK REMUS SUMAN,ARIENE SOARES FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: O dimorfismo sexual refere-se às diferenças entre os sexos biológicos, abrangendo desde estruturas anatômicas até mecanismos moleculares com funções distintas no organismo. Entretanto, durante muitos anos, poucos estudos se interessaram em investigar essas diferenças. A resistência em incluir essas variáveis nas pesquisas pode dificultar descobertas importantes para o tratamento de diversas doenças que apresentam modulações sexualmente dimórficas, como a Doença de Alzheimer (DA) (SNYDER et al., 2016). A DA é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta a memória, a capacidade de pensar, a realização de tarefas simples, além de provocar alterações de comportamento e personalidade. A principal característica histopatológica da DA é a formação de placas amiloides no cérebro, compostas principalmente por um peptídeo chamado beta-amiloide (Aβ). Acredita-se que esses oligomêros se ligam aos neurônios, afetando a estrutura e o funcionamento das sinapses, o que promove a perda cognitiva e os déficits de memória (FERREIRA et al., 2015). A principal área afetada é o hipocampo, responsável pelo processamento da memória e aprendizado. Além disso, o hipocampo possui o chamado "nicho neurogênico", onde novos neurônios são formados a partir de células-tronco neurais e incorporados à circuitaria hipocampal. Acreditava-se que esse processo de neurogênese ocorresse apenas durante o período embrionário; no entanto, estudos das últimas décadas demonstraram que a produção de novos neurônios também acontece na fase adulta (SALTA et al., 2023). Entretanto, pesquisas indicam que esse processo é comprometido em modelos transgênicos da DA, no entanto, os estudos somente utilizaram machos. Portanto, este projeto tem como objetivo avaliar o dimorfismo sexual nos efeitos dos oligômeros de Aβ no processo de neurogênese e memória. Para isso, serão administrados 3 µL de AβOs/Veículo via i.c.v em camundongos suíços machos e fêmeas com 5 meses de idade. Uma semana depois, será realizado o teste de reconhecimento de objeto (RO), e no oitavo dia, o teste de deslocamento de objeto, a fim de avaliar a memória dos animais. Para identificar o processo de neurogênese, o protocolo de administração via intraperitoneal (IP) de 1 mL de BrdU será realizado durante 5 dias consecutivos. Por fim, os animais serão perfundidos com PFA 4% e o encéfalo será coletado para ser processado no criostato, com cortes de 30 µm de espessura. As amostras serão utilizadas para a técnica de imunohistoquímica, visando a identificação de marcadores neurogênicos como BrdU, DCX e Ki67.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, S. T. et al. Soluble amyloid-β oligomers as synaptotoxins leading to cognitive impairment in Alzheimer’s disease. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 9, p. 191, 2015. SALTA, E. et al. Adult hippocampal neurogenesis in Alzheimer’s disease: A roadmap to clinical relevance. Cell Stem Cell, v. 30, n. 2, p. 120–136, 2 fev. 2023. SNYDER, H. M. et al. Sex biology contributions to vulnerability to Alzheimer’s disease: A think tank convened by the Women’s Alzheimer’s Research Initiative. Alzheimer’s & Dementia: The Journal of the Alzheimer’s Association, v. 12, n. 11, p. 1186–1196, nov. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1999**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DAS CÉLULAS DE CARCINOMA MAMÁRIO MURINO 4T1, SILENCIADAS PARA GALECTINA-3 EM SCAFFOLD DE COLÁGENO.**

AUTOR(ES) : **LUCAS SANTOS DE ALBUQUERQUE,EVELYN EMYLI BARROS ROSA,PAULA LOPES CASCABULHO,RENATO SAMPAIO CARVALHO,RONALDO DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO: O câncer está entre as quatro principais causas de morte antes dos 70 anos de idade na maioria dos países. Somente no Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2023-2025 aponta que ocorrerão 704 mil casos novos de neoplasias (483 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). Portanto, é imperativo continuar a investir em novas abordagens e alternativas para estudar o câncer. Apesar do tradicional sistema de cultura de células bidimensional (2D) ser o principal modelo in vitro de estudo do câncer, este sistema dificulta o sucesso da translação de novas terapias para a clínica. Esta cultura não mimetiza o microambiente tumoral natural devido às limitações em reproduzir as comunicações celulares (célula-célula) e com a matriz extracelular (célula-matriz). Para superar essas limitações, os sistemas de cultura tridimensionais (3D) são cada vez mais desenvolvidos e tornaram-se essenciais para pesquisas básicas em biologia de tumores e engenharia de tecidos. A Galectina-3 (Gal-3) está presente em vários eventos celulares e a sua função depende de sua localização, ela está localizada dentro do citoplasma e do núcleo, mas pode ser transportada para a superfície celular, o espaço extracelular e para a circulação. Em cada compartimento celular, a Gal-3 interage com parceiros de ligação específicos e está envolvida na adesão e migração das células de carcinoma mamário 4T1 para sítios metastáticos. Portanto, neste trabalho investigaremos o cultivo de células tumorais em biomateriais à base de gelatina de colágeno hidrolizado liofilizado (Hemospon - Maquira). Como modelo, esse estudo utilizou a linhagem de carcinoma mamário murino 4T1, isoladas de carcinoma ductal mamário de camundongas fêmeas Balb/c caracterizadas com o fenótipo triplo negativo, obtidas do Banco de Células do Rio de Janeiro, INMETRO (Xerém – RJ). Além das células 4T1 selvagens, a fim de investigar o papel da galectina-3 na progressão tumoral, recorremos às células silenciadas para galectina-3 (shRNA-Gal-3) e o respectivo controle (scRNA-Gal-3). Essas células foram obtidas em colaboração com o Dr. Renato Sampaio Carvalho do Laboratório de Alvos Moleculares - Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Todas as células foram mantidas no laboratório de Proliferação e Diferenciação Celular, ICB/UFRJ. Avaliaremos a adesão das células aos biomateriais, além de sua proliferação e migração, por meio de técnicas como microscopia eletrônica de varredura, análises histológicas convencionais e quantificação da viabilidade celular, empregando o reagente fotossensível IN VITRO TOXICOLOGY ASSAY KIT - Resazurin Based (Sigma-Aldrich®). Em conclusão, esse projeto permitirá o estabelecimento de um novo modelo de cultivo tridimensional de células tumorais de carcinoma mamário, assim como apontar papéis da galectina-3 nesse novo modelo de cultivo.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE C NCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021. PEREIRA, Jonathas Xavier et al. The deficiency of galectin-3 in stromal cells leads to enhanced tumor growth and bone marrow metastasis. BMC cancer, v. 16, p. 636, 2016. PEREIRA, Jonathas Xavier et al. “Galectin-3 Regulates the Expression of Tumor Glycosaminoglycans and Increases the Metastatic Potential of Breast Cancer.” Journal of oncology vol. 2019 9827147. 17 Dec. 2019, doi:10.1 155/2019/9827147.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2004**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA OBESIDADE E DE OUTRAS COMORBIDADES NA SOBREVIDA DO CÂNCER DE MAMA – ANÁLISE PROSPECTIVA DE UMA COORTE HOSPITALAR EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE OLIVEIRA AFONSO,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente no mundo, a quarta principal causa de morte por câncer e a principal causa de morte por câncer em mulheres no planeta (BRAY et al., 2024). É uma doença de apresentação heterogênea, na qual o prognóstico, além de depender das características tumorais, também é dependente de características individuais. Sob essa ótica, obesidade tem sido implicada na piora de prognóstico, especialmente em mulheres em pós-menopausa (CRISPO et al., 2023). Nesse trabalho, nós avaliamos a influência da obesidade na sobrevida global e na sobrevida livre de doença de mulheres com câncer de mama, considerando o status de menopausa e outros fatores de risco. A população do estudo consiste em uma coorte prospectiva hospitalar de mulheres brasileiras com primeiro diagnóstico de carcinoma mamário unilateral e sem identificação de metástases distantes. As pacientes foram recrutadas no Instituto Nacional de Câncer (INCA), durante o período de fevereiro de 2009 a abril de 2013, quando designadas para cirurgia curativa (N = 713) ou quimioterapia neoadjuvante (N = 325), como sua primeira abordagem terapêutica. O estudo foi conduzido seguindo os preceitos internacionais de ética em pesquisa, e o protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08) com registro na Plataforma Brasil (CAAE 55929416.8.0000.5240). Todas as pacientes deram consentimento por escrito, e foram entrevistadas sobre sua história clínica e hábitos de vida. As variáveis incluídas foram a idade ao diagnóstico, status menopausal e comorbidades, incluindo qualquer condição crônica preexistente sob tratamento médico. A obesidade foi a única exceção, sendo definida com base no índice de massa corporal (IMC), calculado como o peso (kg) dividido pela altura ao quadrado (m^2). Os dados histopatológicos e de seguimento clínico foram obtidos a partir de prontuário eletrônico. As pacientes foram acompanhadas por um período de 120 meses, e os desfechos clínicos analisados foram a sobrevida livre de doença (sem recorrência ou metástase) e sobrevida global (até óbito por qualquer causa), com avaliação das curvas de sobrevida de Kaplan-Meier e teste de log-rank. Os resultados indicam que a obesidade impactou negativamente a sobrevida livre de doença ($p = 0,035$). Quando o status menopausal foi considerado, os efeitos negativos da obesidade em relação ao prognóstico só se mantiveram para as pacientes na pós-menopausa, com pior sobrevida livre de doença ($p = 0,003$) e sobrevida global ($p = 0,048$). Tais achados parecem reforçar observações recentes de outros (CRISPO et al., 2023). Daremos continuidade às análises, determinando a magnitude da influência da obesidade, bem como de outras comorbidades, sobre o risco de recorrência, metástase e óbito, avaliando também a contribuição de outras variáveis tumorais e individuais.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 CRISPO, A., AUGUSTIN, L.S.A., LUONGO, A. et al. Central obesity, body mass index, metabolic syndrome and mortality in Mediterranean breast cancer patients. Sci Rep 13, 21208 (2023). https://doi.org/10.1038/s41598-023-45439-y

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2005**

TITULO: **Influência de variáveis socioeconômicas e adesão ao pré-natal odontológico da gestante no tipo de aleitamento do bebê nos primeiros 6 meses.**

AUTOR(ES) : **LAURA LEMOS DA SILVA DE SOUZA,TAINÁ FONTES DE SOUZA,LUISA DE ALMEIDA OLIVEIRA-LOPES,MARIANA LEONEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: Objetivou-se avaliar a influência de características socioeconômicas (SE) e adesão ao pré-natal odontológico (PNO) da gestante no tipo de aleitamento (exclusivo, artificial ou misto) do bebê durante os primeiros 6 meses de vida. Esse estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE: 60686022.0.0000.5275 / n° do parecer: 5.710.609). Aplicaram-se questionários a mães (n=107), por meio de entrevistas nas salas de espera da Maternidade-Escola da UFRJ, em dois momentos: durante o último trimestre da gestação e aos 6 meses do bebê. Coletaram-se as seguintes variáveis: idade da gestante (12 anos), classificação SE (alta/média/baixa), mãe solo (sim/não), chefe de família (sim/não), local de residência (capital/fora da capital), trabalha fora de casa (sim/não), adesão ao Pré-Natal Odontológico (PNO) (sim/não), tipo de aleitamento dos bebês até os 6 meses de idade - aleitamento materno exclusivo (AME) (sim/não), misto (sim/não) ou artificial (sim/não). Modelos de regressão logística binária foram construídos a fim de identificar os possíveis preditores do tipo de aleitamento (variáveis dependentes) recebido. Assim, as variáveis independentes utilizadas foram: idade, classe SE, trabalha fora de casa, mãe solo, mãe chefe de família e se realizou PNO. A maioria das mães tinha ≥ 28 anos (n=64/59,8%), com ≤ 12 anos de estudo (n=86/81,1%), pertencia à classe baixa (n=100/93,5%), não era mãe solo (n=73/68,9%), não era chefe de família (n=70/65,4%), residia na capital (n=93/86,9%), não trabalhava fora de casa (n=70/65,4%) e não aderiu ao PNO (n=69/64,5%). O tipo de aleitamento mais oferecido durante os primeiros meses de vida de seus filhos foi o misto (n=51/48,6%). A adesão ao PNO não influenciou no tipo de aleitamento; porém, entre as variáveis SE, trabalhar fora de casa foi um preditor para consumo de aleitamento misto durante os primeiros 6 meses do bebê (p=0,02), uma vez que mães que trabalhavam fora tiveram 1,01 vez mais chance de oferecer esse tipo de aleitamento para seus filhos. Conclui-se que mães que trabalham fora de casa têm mais chance de ofertar aleitamento misto para seus filhos durante os primeiros 6 meses de vida, e que a adesão ao PNO foi baixa, não exercendo influência no tipo de aleitamento dos bebês.

BIBLIOGRAFIA: Victora CG et al. Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):475-90. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7. PMID: 26869575. Silva VAAL et al. Maternal breastfeeding: indicators and factors associated with exclusive breastfeeding in a subnormal urban cluster assisted by the Family Health Strategy. J Pediatr (Rio J). 2019 May-Jun;95(3):298-305. doi: 10.1016/j.jped.2018.01.004. Epub 2018 Mar 9. PMID: 29530663. Barbosa KIP, Conceição SIO. Fatores sociodemográficos maternos associados ao aleitamento materno exclusivo. Rev Cuid. 2020; 11(1): e811. http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.811

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2006**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CLAREZA E COMPREENSÃO DE E-BOOK ACERCA DE ALTERNATIVAS PARA MANEJO DO MEDO E ANSIEDADE ODONTOLÓGICOS NO PÚBLICO INFANTIL.**

AUTOR(ES) : **LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,LAURA PRIMO,MATHEUS PITHON**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA SILVA DE AMORIM,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivo: Avaliar a clareza do e-book “Manejo do medo e da ansiedade odontológicos no atendimento ao público infantil: ferramentas de apoio acessíveis para o cirurgião-dentista” e sua compreensão pelo público-alvo. Metodologia: Após a revisão de literatura, construção teórica e diagramação do e-book, foi aplicada a versão brasileira do Centers for Disease Control and Prevention - Clear Communication Index (B-CDC-CCI). Está é uma ferramenta composta por 20 itens baseados na alfabetização em saúde por meio da avaliação da clareza e a compreensão dos materiais de comunicação. Quatro representantes do público-alvo, profissionais da odontologia com diferentes níveis de formação (1 graduando, 1 não-especialista em odontopediatria, 1 odontopediatra, 1 mestre/doutor em odontopediatria), participaram da avaliação. Antes, receberam um material teórico com informações inerentes ao índice e critérios de resposta a serem considerados. O B-CDC-CCI foi adaptado para 13 itens distribuídos em 2 tópicos. O tópico A (Itens essenciais) englobou 7 itens relacionados à “Mensagem principal e frases de chamariz”; 3 relacionados à “Disposição da informação” e 1 relacionado à “ Conhecimento científico”. O tópico B (Recomendações comportamentais) englobou 2 itens. Os itens foram pontuados em 1 (Sim) ou 0 (Não) de acordo a afirmativa ou negativa do material em atender ao recomendado pelo item. Ainda, os participantes poderiam responder “Não aplicável”, o que os excluiria da avaliação final. A pontuação de cada participante foi convertida para uma escala de 100 pontos, sendo valores ≥ 90 considerados aceitáveis e representativos da fidelidade do e-book em atender aos critérios do CDC-CCI. A concordância das respostas foi avaliada por porcentagem, onde cada avaliador representava 25% da concordância absoluta de 100%. Além da avaliação individual, considerou-se a média das pontuações, que representou, ao final, a clareza e compreensão do material desenvolvido. Resultados: As pontuações individuais foram 100 pontos para o graduando, não-especialista e odontopediatra, e 84,6 para o mestre/doutor, sendo esta a única abaixo do aceitável. A concordância das respostas entre os avaliadores foi de 100% para a maioria dos itens, exceto os itens 3 e 10, com 75% de concordância. Por fim, ao observar a média final considerando a pontuação atribuída pelos quatro profissionais, obteve-se a pontuação de 96,2. Conclusão: com estes resultados observou-se que o e-book “Manejo do medo e da ansiedade odontológicos no atendimento ao público infantil: ferramentas de apoio acessíveis para o cirurgião-dentista”, ao ser avaliado pelo B-CDC-CCI apresentou pontuação final condizente com um material claro e passível de ser compreendido pelo seu público alvo. Participação do aluno: confecção do e-book, eleição de participantes e análise de resultados.

BIBLIOGRAFIA: BAUR, C; PRUE, C. The CDC Clear Communication Index is a new evidence-based tool to prepare and review health information. Health Promot Pract. 2014 Sep;15(5):629-37. MARINHO, A.M.C.L, BAUR, C, FERREIRA, F.M, BORGES-OLIVEIRA, A.C, ABREU, M.H.N.G. Cross-cultural adaptation of the Clear Communication Index to Brazilian Portuguese. Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 26, 2020. MARINHO, A.M.C.L, BAUR, C, COSTA, L.E.O, MAMBRINI, J.V.M, FERREIRA, F.M, BORGES-OLIVEIRA, A.C, DE ABREU, M.H.N.G. Some psychometric properties of the Brazilian CDC clear communication index. HLRP: Health Literacy Research and Practice, v. 6, n. 2, p. e84-e87, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2008**

TITULO: **PROJETO TORRE MÓVEL: APRENDENDO CIÊNCIA FAZENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - INSERÇÃO NA INTERNET**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA RODRIGUES PEREIRA,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,JULIA SANCHES DE ALMEIDA,LIDIA GOMES PAURA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ,RENATO SAMPAIO CARVALHO,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

RESUMO: Com o início da Era Digital na segunda metade do século XX, a propagação de informações se tornou mais ágil em comparação aos métodos anteriores, como cartas, cartazes e reuniões públicas. Esses métodos tradicionais eram mais lentos e limitados devido a questões de mobilidade geográfica e condições socioeconômicas. A partir do desenvolvimento digital, novas ferramentas surgiram, permitindo maior acesso ao conhecimento. Atualmente, as notícias chegam de forma mais rápida e instantânea através de Programas de TV, Redes Sociais, Weblogs ou Blog que funcionam como um jornal pessoal de publicações que podem ser direcionado para determinado tipo de público como jovens, adultos ou idosos. Este trabalho tem como objetivo promover informações sobre variados assuntos e realizar esclarecimentos sobre eles, por meio do Blog A Porta de Marfim - Ciência para Todos. Nele é possível realizar análise de conteúdo por meio de banco de dados científicos e imagens, sendo um modo de traduzir termos técnicos para comunidades leigas tornando mais compreensivo o que está sendo informado. Para isso, são observadas quais os assuntos de maior curiosidade, tendência e os com maior índice de falhas e erros debatidos para que haja uma busca por dados confiáveis e sólidos a respeito do tema em questão. Durante esse processo, é imprescindível que haja uma separação de dados, ou seja, classificar o seu nível de confiabilidade para que não haja riscos adicionais de propagação de informações enganosas. Além disso, é necessário saber mais sobre público alvo e onde ele vai ter acesso a essas publicações. O Porta de Marfim está presente também em outras plataformas como o Youtube, Facebook e X - também conhecido como antigo Twitter. Vale ressaltar o tipo de linguagem a ser utilizada, visto que pode atrair ou repelir o grupo de interesse, portanto é preciso ter essa dosagem no momento da formulação do conteúdo. O grupo responsável pelo Blog também realiza uma atividade com alunos de ensino médio nas escolas públicas do Rio de Janeiro em que essa visão pela busca de dados sólidos e confiáveis também seja promovida e ensinada, assim são estimulados a realizarem suas próprias pesquisas em relação a um tema de interesse dentro de um padrão científico correto para conferir essas informações a serem abordadas. Por fim, seus trabalhos são publicados nos canais de interação do Porta de Marfim após passarem por um refinamento de ideias feito pela equipe responsável e assim todo esse conteúdo promove veracidade nos conteúdos que são compartilhados, como visto no ano de 2023 em que uma das publicações dos alunos cujo tema era Dança Cósmica teve um alcance de 150 Views e o segundo mais visto era sobre Como as Emoções funcionam no Nosso Cérebro com 76 Views. Pode-se notar uma expansão do projeto pela comparação entre as postagens da equipe, que têm um alcance médio similar. Assim, considerando o nível de conhecimento sobre tendências e a idade, a métrica de divulgação está sendo desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HISTORY ENCYCLOPEDIA. Agora. Disponível em: https://www.worldhistory.org/trans/pt/1-512/agora/#google_vignette. Acesso em: 22 jul. 2024 ORIGIWEB. Dicionário de Tecnologia: blog. Disponível em: https://www.origiweb.com.br/dicionario-de-tecnologia/blog. Acesso em: 22 jul. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2009**

TITULO: **DESAFIOS NA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR NAS CONSULTAS DE PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ELIZABETH DA CUNHA CARVALHO PICININI,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA**

RESUMO: O presente estudo realizado durante o Mestrado em Atenção Primária à Saúde pelo HESFA/UFRJ e defendido em 2023, visa analisar, sob a percepção de médicos e enfermeiros atuantes na Estratégia de Saúde da Família, os desafios para avaliação e registro do desenvolvimento neuromotor de crianças de zero a dois anos, durante as consultas de puericultura. Para tanto, foi utilizada uma abordagem qualitativa, por meio de uma entrevista semiestruturada abrangendo os profissionais médicos e enfermeiros de duas unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro. Os objetivos do estudo foram descrever e analisar os fatores apontados pelos profissionais entrevistados como dificultadores para avaliação do desenvolvimento neuromotor e identificar o conhecimento dos profissionais que compuseram a amostra sobre os marcos de desenvolvimento motor. Participaram da pesquisa, 13 profissionais, sendo 4 médicos e 9 enfermeiros, atuantes na Atenção Primária à Saúde, no município do Rio de Janeiro. Foi demonstrado um baixo conhecimento, na amostra analisada, sobre o período de aquisição dos marcos motores, em geral com superestimação da idade aquisitiva. As dificuldades elencadas pelos profissionais durante as consultas de puericultura foram a pressão assistencial, infraestrutura deficitária, falta de capacitação e carência de apoio matricial. A partir dos achados, foi desenvolvida uma cartilha de orientações sobre a avaliação e a estimulação do desenvolvimento neuromotor até os dois anos de idade, a fim de ser distribuída aos profissionais da Atenção Primária à Saúde. Conclui-se, portanto, que para uma vigilância do desenvolvimento infantil adequada é necessária a redução da população adscrita e, consequentemente da pressão assistencial, a recomposição e a ampliação das equipes mínimas e multiprofissionais, investimento em infraestrutura e capacitação específica para a vigilância do desenvolvimento com ênfase no desenvolvimento neuromotor.

BIBLIOGRAFIA: ALBERNAZ, A. L. G.; COUTO, M. C. V. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. Saúde em Debate, v. 46, p. 236-248, 2023. CRESPI, L.; NORO, D.; NÓBILE, M. Políticas públicas para a primeira infância: fundamentos para a valorização do desenvolvimento neurobiológico infantil. Educação Online, v. 18, n. 42, p. e231808-e231808, 2023. HECKMAN, J. J. The Case for Investing in Disadvantaged Young Children. In: FIRST FOCUS. Big Ideas for Children: Investing in Our Nation’s Future. Washington, DC: First Focus, 2008b, p. 49–58.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2012**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DA SINALIZAÇÃO DE IL-1β NAS DISFUNÇÕES MITOCONDRIAIS EM ASTRÓCITOS SENESCENTES**

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES MARQUES,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE,ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO,FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: O envelhecimento envolve um declínio progressivo nas funções celulares e é caracterizado pela senescência celular, um estado irreversível do ciclo celular. Alterações na função mitocondrial astrocítica estão intimamente ligadas à maioria das doenças neurodegenerativas relacionadas à idade. Além disso, as células senescentes normalmente apresentam um fenótipo secretor associado à senescência (SASP) e secretam diversas citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1β.Portanto, o objetivo é investigar o impacto da sinalização da IL-1β nas disfunções mitocondriais em culturas de astrócitos senescentes.Para tanto, culturas primárias de astrócitos de camundongos foram tratadas por 72 horas com Doxorrubicina 250 nM, quimioterápico utilizado para induzir a senescência celular. Após esse período, as células foram mantidas por mais quatro dias em cultura. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (número de aprovação: 119/23). A senescência celular foi confirmada por uma redução na marcação da lâmina B1 e um aumento na marcação de p-H2AX e de 53BP1. A análise da morfologia mitocondrial, através da imunocoloração da proteína Tomm20, revelou um aumento na densidade mitocondrial em culturas astrocitárias senescentes, indicando potencial fragmentação mitocondrial. Além disso, o estudo das proteínas que regulam a dinâmica mitocondrial indicou um aumento significativo nas proteínas relacionadas à fissão, p-DRP1 e DRPI. Descobrimos que o tratamento de culturas astrocitárias com IL-1β aumentou a densidade e diminui o tamanho das mitocôndrias.Estas descobertas sugerem que a IL-1β pode desempenhar um papel crucial na fragmentação mitocondrial em astrócitos durante o processo de envelhecimento. Como perspectiva, pretendemos investigar se o bloqueio da sinalização de IL-1β pode prevenir a fragmentação mitocondrial em astrócitos senescentes.

BIBLIOGRAFIA: Diniz LP, Tortelli V, Matias I, Morgado J, Bergamo Araujo AP, Melo HM, Seixas da Silva GS, Alves-Leon SV, de Souza JM, Ferreira ST, De Felice FG, Gomes FCA (2017) Astrocyte Transforming Growth Factor Beta 1 Protects Synapses against Abeta Oligomers in Alzheimer's Disease Model. J Neurosci 37:6797-6809. Matias I, Diniz LP, Damico IV, Araujo APB, Neves LDS, Vargas G, Leite REP, Suemoto CK, Nitrini R, Jacob-Filho W, Grinberg LT, Hol EM, Middeldorp J, Gomes FCA (2022) Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. Aging Cell 21:e13521.Gollihue JL, Norris CM (2020) Astrocyte mitochondria: Central players and

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2014**

TITULO: **O PADRÃO ALIMENTAR TRADICIONAL BRASILEIRO FOI ASSOCIADO AO MENOR RISCO DE ESTEATOSE AVANÇADA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA**

AUTOR(ES) : **RENATA TAVARES DE CAMPOS,SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA,LYGIA NESTAL BARROSO,JESSICA SILVA SALARINI,PATRíCIA NOVAES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) está relacionada à obesidade, resistência à insulina e dietas ricas em frutose, que agravam a fibrose hepática [1, 2]. Identificar padrões alimentares em pacientes é essencial, pois a nutrição é um fator de risco modificável que afeta a etiologia e progressão da MASLD. Os padrões alimentares referem-se à quantidade, variedade, frequência de consumo e combinações de alimentos e bebidas, representando melhor a ingestão alimentar real, já que as populações consomem os alimentos em combinação, e não isoladamente, impactando a saúde [3]. Objetivo: Avaliar a associação entre padrões alimentares e marcadores de lesão hepática, grau de esteatose e fibrose, além de perfis lipídico e glicêmico em adultos e idosos com MASLD. Metodologia: Estudo transversal com 70 pacientes com MASLD sem acompanhamento nutricional no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Padrões alimentares foram avaliados por 2 recordatórios de 24 horas por indivíduo, submetidos à análise fatorial exploratória e de componentes principais. Os escores foram avaliados segundo sexo, faixa etária e estado nutricional, utilizando médias e intervalos de confiança de 95%. Perfis lipídico e glicêmico e marcadores de lesão hepática, como alanina aminotransferase, aspartato aminotransferase, fosfatase alcalina e gama glutamil transferase, foram avaliados por meio de resultados laboratoriais obtidos nos últimos 3 meses, coletados de prontuários eletrônicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (nº2.193.438). Resultados: 73% dos participantes apresentaram esteatose avançada, 60% fibrose não significativa e 17% cirrose. As médias de triglicerídeos, glicose e hemoglobina glicada estavam acima dos valores de referência. Todos os adultos e 84% dos idosos estavam com sobrepeso ou obesidade. Apenas 4% não apresentavam risco relacionado ao perímetro da cintura. Foram identificados 4 grupos principais na análise dos padrões alimentares: padrão prudente, tradicional, ocidental e de lanches. Indivíduos com maior adesão ao padrão tradicional tiveram 54% menos chance de esteatose avançada. Observou-se associação positiva significativa entre o sexo masculino e maior adesão ao padrão prudente. Não foram identificadas associações significativas entre os outros padrões e variáveis. Considerações finais: A adesão ao padrão alimentar tradicional, que inclui alimentos frequentemente consumidos pelos brasileiros, foi associada a menor risco de esteatose avançada. Esse padrão, embora inclua carnes vermelhas e processadas, que se associam a um maior risco de MASLD, é composto principalmente por alimentos protetores, como hortaliças e leguminosas, além de alimentos integrais e minimamente processados, ricos em fibras, compostos bioativos e antioxidantes, com baixo consumo de farinha. A avaliação de padrões alimentares é complexa, refletindo hábitos da população e variabilidade entre países e regiões.

BIBLIOGRAFIA: [1] Rinella, Mary E et al. A multisociety Delphi consensus statement on new fatty liver disease nomenclature. Hepatology (Baltimore, Md.) vol. 78,6 (2023): 1966-1986. doi:10.1097/HEP.0000000000000520 [2] Vancells Lujan P, Viñas Esmel E, Sacanella Meseguer E. Overview of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease (NAFLD) and the Role of Sugary Food Consumption and Other Dietary Components in Its Development. Nutrients. 2021;13(5):1442. doi:10.3390/nu13051442. [3] Satija A, Yu E, Willett WC, et al. Understanding nutritional epidemiology and its role in policy. Adv Nutr. 2015;6(1):5-18. doi:10.3945/an.114.007492

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2015**

TITULO: **O (CON)VIVER COM HANSENÍASE E A AUTOESTIMA FEMININA: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,CALISSA SILVA CRUZ,JADE SILVA ROCHA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a realização de uma ação educativa sobre a autoestima de pessoas que vivem com hanseníase. Metodologia da ação: A ação intitulada "Hanseníase: autoestima feminina e a imagem corporal" foi desenvolvida com o planejamento de bolsistas e extensionistas de enfermagem e mestranda, sob supervisão da líder do Grupo de Pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva. A atividade, realizada no Centro Municipal de Saúde da Gávea em 22/01/2024, envolveu um debate com usuárias sobre a hanseníase, incluindo transmissão, sintomatologia, características, imagem corporal, prevenção e autoestima. A atividade extensionista começou com uma dinâmica de "verdade ou falso" para engajar as participantes. As respostas à dinâmica geraram vários debates e esclarecimentos sobre o tema. Atuação do grupo de pesquisa:No planejamento da ação participaram duas bolsistas de extensão, uma de iniciação científica, uma pós-graduanda e uma líder do grupo. Na execução, duas bolsistas, duas extensionistas e uma preceptora.Diante da dinâmica realizada, as trocas de conhecimentos eo embasamento científico apresentado, ficou claro como a doença impacta significativamente a vida das pessoas, em especial, as mulheres que trazem as marcas corporais.A hanseníase é uma doença estigmatizante, principalmente, em relação a autoimagem feminina, pois devido ao contexto histórico e sociocultural, as mulheres vivenciam uma grande pressão para atingirem um padrão ideal de beleza e feminilidade. Assim , trabalhar com essas temáticas evidenciam a necessidade de uma visão diferencial para a formação da graduação, focando na interseção entre saúde, autoestima e sexualidade. Resultados alcançados:Em decorrência da ação, os debates geraram depoimentos que referiram a negligência acerca das questões relacionadas à autoimagem e às sexualidades no contexto da hanseníase.Ao final da ação, o público elogiou a atividade e destacou a importância do tema, embasado sob a Lei 12.135/2009, que visa promover a prevenção e controle de doenças marginalizadas e a campanha Janeiro Roxo, estabelecida para discutir as medidas de prevenção e controle, bem como alertar para os aspectos frequentemente negligenciados de pessoas que (con)vivem com a hanseníase. A equipe do Centro Municipal de Saúde considerou a ação extremamente importante, destacando sua relevância para profissionais e participantes. As discussões geraram uma publicação no Instagram do grupo de pesquisa, com grande visualização, ressaltando a importância de uma abordagem mais holística e humanizada para esse público. Considerações Finais: Diante dessa experiência, percebe-se arelevância das ações educativas trazendo àtona as questões sobre imagem corporal, auto estima e imposições sociais ao feminino, principalmente frente a doenças estigmatizadas.As ações educativas devem promover debates e reflexões que possam resultar na redução das desigualdades, além de ajudar na qualidade de vida dos indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, B. /. O. /. 30/01 – Dia Mundial Contra a Hanseníase e Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase. Disponível em: . Acesso em: 13 aug. 2024. Hanseníase. Disponível em: . Acesso em: 13 aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2017**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS COM DEPENDÊNCIA AVANÇADA: UMA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,BRUNNA MAINAR DE LIMA,CAMILLA DA ROCHA GOMES,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,GABRIELA SOARES RUIZ,INGRID GREGORY SILVEIRA ALMEIDA,JULIA MARIA DOS SANTOS,MYLENA SALVINO MATOS,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BECKER BUENO LOPES,CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Avaliar a saúde e funcionalidade de pessoas idosas residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) é uma prática fundamental para promoção da saúde e prevenção de agravos, e deve relacionar não apenas aspectos clínicos do cuidado, mas incluir o contexto em que a pessoa está inserida (Silva et al., 2019). Objetivo: Descrever a experiência de graduandas em Terapia Ocupacional no processo de avaliação de pessoas idosas institucionalizadas. Metodologia: A ação foi realizada de forma direta por 4 estudantes, 1 docente e 1 terapeuta ocupacional da instituição, de maio a julho de 2024 em uma ILPI de grande porte de administração pública federal, que atende, aproximadamente, 80 pessoas idosas. A experiência, que envolveu um treinamento prévio, análise de prontuários e uso de um roteiro estruturado de avaliação em Terapia Ocupacional padronizado pelo serviço - que aborda questões motoras, cognitivas, emocionais e comportamentais do residente, além de aspectos relacionados à organização e desempenho da rotina, com avaliação da autonomia e independência - integrou a participação de 7 pessoas idosas dependentes, com 82 e 103 anos. Foi possível realizar uma análise reflexiva-crítica dos diários de campo das estudantes. Resultados: A experiência foi enriquecedora do ponto de vista de integração de conhecimento teórico-prático, revisão de alguns instrumentos de medida, exercício de diferentes habilidades de comunicação, como escuta, empatia e assertividade, além de construção do raciocínio terapêutico ocupacional junto a pessoas idosas com alto grau de dependência. Os principais informantes foram os cuidadores, uma vez que as pessoas idosas avaliadas apresentam comprometimento cognitivo significativo, o que compromete a comunicação das informações necessárias. As pessoas avaliadas apresentaram, também, disfunções ocupacionais relacionadas, sobretudo, às atividades de vida diária e a necessidade de uso de recursos de tecnologia assistiva para locomoção e posicionamento no leito ou cadeira. Com isso, foi discutida a importância de realizar observação direta dessas ocupações, com o intuito de orientar sobre a sua participação e segurança. Considerações finais: A prática e reflexão sobre o processo de avaliação em terapia ocupacional com pessoas idosas com alto grau de dependência pode contribuir para o processo de formação acadêmica ao compreender a complexidade das condições de saúde enfrentadas por pessoas idosas institucionalizadas e a necessidade de intervenções focadas no conforto, melhora da funcionalidade e qualidade de vida, redução de sintomas comportamentais e psicológicos e apoio/orientação aos cuidadores (Silva et al., 2019).

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Rosane Seeger da et al. Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, p. 345-356, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2024**

TITULO: **Defeitos de desenvolvimento de esmalte na dentição decídua em bebês da Coorte de Nascimento PIPA-UFRJ: produção de um atlas**

AUTOR(ES) : **TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA,ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,MARIA FERNANDA NUNES LANNA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,ANA LúCIA VOLLú**

RESUMO: Sabendo-se que os defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) nos dentes decíduos são alterações que surgem em decorrência de agravos que ocorrem durante a odontogênese, identificar os tipos de DDE e sua localização auxiliam o dentista a correlacioná-los, em conjunto com uma anamnese bem detalhada, a possíveis fatores etiológicos pré-natais, perinatais ou pós-natais. Objetivou-se elaborar um material educativo (ME), em forma de atlas, destinado a capacitar estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas na identificação dos DDE em dentes decíduos. Utilizou-se a plataforma Canva® para produção do ME, contendo fotografias de DDE diagnosticados em bebês da Coorte de Nascimento PIPA-UFRJ. Os responsáveis assinaram o termo de autorização de uso de imagem e a produção desse atlas é decorrente de um estudo aprovado pelo CEP da Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ), sob o número de parecer 4.676.124. Os bebês de 6 a 24 meses (n=647) foram examinados por dois dentistas treinados e calibrados para o índice DDE modificado (Kappa interexaminador = 0,915), na ME-UFRJ. Para tal, eles permaneceram em posição joelho a joelho (dentista-responsável), os dentes foram escovados sem dentifrício e limpos com gaze. Um aluno extensionista fez a tomada fotográfica com o auxílio de uma câmera de celular iphone 11 ou similar, registrando as imagens de DDE diagnosticados nesses bebês. Essas imagens (n=227) também foram utilizadas para orientação do responsável durante o exame; dessas, sessenta e quatro foram utilizadas para a produção do ME. O atlas conta com uma breve introdução, priorizando conceitos da amelogênese e época das possíveis intercorrências que acarretam DDE. E, cada fotografia é acompanhada de uma breve descrição do tipo de defeito e sua localização. A produção envolveu a equipe de professores e alunos de pós-graduação, graduação e extensão. Após obtenção do ISBN, produção da ficha catalográfica e registro no Pantheon UFRJ, o atlas será divulgado nas redes sociais e sites da UFRJ, tais como do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPgO), da Odontopediatria, do OrSa-Odontopediatria®, da Extensão UFRJ, CliBin®, entre outros. Ficará disponível para download gratuito, no site do Pantheon-UFRJ, assim como na Bio do perfil no Instagran do @orsa.ufrj e da @clibin.ufrj. O atlas encontra-se na fase de arte, edição e diagramação. Almejamos resultados substanciais na educação e capacitação de profissionais da saúde bucal, no que se refere à identificação dos DDE em dentes decíduos, oferecendo um ME completo e acessível. A divulgação de ilustrações exclusivas e raras, dada a dificuldade de se fotografar crianças de baixa idade, possibilitará aos profissionais dentistas a utilização desse atlas como instrumento de orientação em consultas de pré-natal odontológico e de rotina em odontopediatria.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA LKY, CARVALHO TS, BUSSANELI DG, JEREMIAS F. Congenital and acquired defects in enamel of primary teeth: prevalence, severity and risk factors in Brazilian children. Eur Arch Paediatr Dent. 2021; 22(4):715-723. doi:10.1007/s40368-021-00612-7. SEOW WK. Clinical diagnosis of enamel defects: pitfalls and practical guidelines. Int Dent J. 1997; 47(3):173-182. doi:10.1002/j.1875-595x.1997.tb00783.x. PINTO GDS, COSTA FDS, MACHADO TV, et al. Early-life events and developmental defects of enamel in the primary dentition. Community Dent Oral Epidemiol. 2018;46(5):511-517. doi:10.1111/cdoe.12408.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2025**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA LINHAGEM ST131 EM CEPAS DE Escherichia coli ISOLADAS DE INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA**

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVEIRA MENDES,KARINA ROSA MORGADO,FERNANDA BAPTISTA DE OLIVEIRA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAO**

RESUMO: Escherichia coli é uma bactéria gram-negativa, anaeróbia facultativa, não esporulada, capaz de adquirir diversos genes de resistência. Encontrada naturalmente no trato gastrointestinal como comensal, pode, quando patogênico, causar graves infecções extraintestinais. Sendo assim, esse microrganismo é considerado um dos principais agentes isolados em infecções da corrente sanguínea (ICS), possuindo clones pandêmicos como o ST69, ST73, ST95 e ST131. O ST131 é amplamente conhecido por sua resistência, virulência e associação à produção de betalactamases de espectro estendido (ESBL). Além disso, esse clone é dividido em clados A, B, C e subclados C1, C2 e C1M27, sendo o subclado C2 o mais disseminado e com elevada resistência a antimicrobianos. Esse projeto tem como objetivo a identificação e diferenciação de clados e subclados de ST131, avaliando seus aspectos de virulência e resistência, em amostras de E. coli isoladas ICS de pacientes internados em um hospital universitário do Rio de Janeiro, no período de 2014 a 2023. Assim, de um total de 378 amostras obtidas, 64 foram identificadas como pertencentes ao ST131. Através de ensaios de PCR multiplex, 48 amostras foram identificadas como pertencentes a um dos clados e subclados pesquisados, sendo o subclado C (63%, n=30) o mais frequente. No clado C foram detectados os subclados C1 (25%, n=12) e C2 (38%, n=18). O segundo clado mais encontrado foi o clado A (31%, n=15) e, em menor frequência, o clado B (6%, n=3). As 16 amostras as quais não amplificaram foram submetidas a um novo PCR multiplex para a identificação de STs (ST69, ST73, ST95 e ST131), porém, apenas 4 amostras amplificaram e foram identificadas como sendo outros STs e foram excluídas das análises. O PCR multiplex utilizado nesse estudo é uma alternativa mais rápida para identificação de clados e subclados do ST131. No entanto, é eficaz como uma triagem e não como uma tipificação, sendo necessário realizar outro método como multilocus sequence typing (MLST). A elevada frequência do clado C2 corrobora outros estudos que demonstram que essa sublinhagem está associada ao sucesso da expansão do ST131.

BIBLIOGRAFIA: DOUMITH, M. et al. Rapid identification of major Escherichia coli sequence types causing urinary tract and bloodstream infections. Journal of clinical microbiology, v. 53, n. 1, p. 160–166, 2015. MATSUMURA, Y. et al. Rapid identification of different Escherichia coli sequence type 131 clades. Antimicrobial agents and chemotherapy, v. 61, n. 8, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2027**

TITULO: **Prevenção da iniciação, controle e promoção de ambientes livres de tabaco: ação tecnológica socioeducativa**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,JULIANA CAVALCANTE VIANA,ANNA CLARA SUHETT,GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,MAURICIO LOPES DA SILVA JUNIOR,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,GIOVANA SILVESTRE PINHEIRO,DENISE PIRES DA SILVA,PAULA SOARES CANELLAS,DEJANIRA DE JESUS,CLARA LARISSA BATISTA DOS SANTOS CARVALHO,PRISCILLA JACINTHO ALVERTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução:A Organização Mundial da Saúde classifica o tabagismo como a dependência da droga nicotina,que após ser absorvida,atinge o cérebro entre 7 e 19 segundos,liberando substâncias químicas para a corrente sanguínea que levam a uma sensação de prazer e bem-estar(OMS, 2003).Nesse sentido,nos dias 28 e 31 de agosto de 2023,o projeto de extensão Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção à Saúde,realizou em dois hospitais públicos de qualidade,em parceria com a Coordenação de Políticas Institucionais do hospital e profissionais de saúde destes,uma atividade de sensibilização sobre os malefícios do tabagismo. Objetivo:Apresentar material tecnológico e atividade educativa desenvolvidos por extensionistas sobre a importância do combate ao tabagismo como prática promotora de saúde. Metodologia:Relato de experiência descritivo.A atividade foi realizada no pátio do hospital e contou com a participação de funcionários,pacientes e acompanhantes.No início ocorreu a apresentação de um prato feito artístico, com separações de metade comida e metade um maço de cigarro.O prato foi montado para representar a contraposição entre os benefícios da alimentação saudável e os malefícios do tabagismo.Em seguida,foram distribuídos panfletos informativos sobre os malefícios do tabagismo,como o aumento do risco de câncer,doenças cardíacas e respiratórias;dicas de como parar de fumar com saúde;os locais onde é possível procurar ajuda e a composição química do cigarro.A atividade também contou com a presença de faixas com o lema da campanha de combate ao tabagismo em 2023:"Precisamos de comida e não de tabaco".Outrossim,os extensionistas também confeccionaram um vídeo educativo fictício,gravado por 7 acadêmicos em mídia mp4 com duração de 1 min 28 seg e editado na plataforma Canva.No vídeo,um indivíduo fazia o uso de tabaco,e o profissional de saúde o explicava sobre todos os malefícios para a saúde.Após a edição,o vídeo foi postado no perfil @socioedunaras do projeto. Resultado:A participação na atividade educativa foi alta,com feedback positivo dos participantes,pois os participantes demonstraram interesse nos panfletos informativos e nas faixas com o lema da campanha.Ademais,observou-se um aumento significativo no conhecimento sobre práticas de saúde e prevenção de doenças relacionadas ao fumo entre os pacientes e profissionais.O vídeo contou com 363 visualizações e 48 curtidas na plataforma online Instagram. Conclusão:Dessa forma, o projeto demonstrou que a educação em saúde pode ser efetivamente promovida em ambientes hospitalares,contribuindo para a melhoria da qualidade do cuidado e do bem-estar dos pacientes.A atividade foi considerada um sucesso pelo projeto de extensão,que pretende realizar outras atividades semelhantes no futuro,além de auxiliar na melhora da comunicação entre os membros da equipe do projeto,como futuros enfermeiros,e os pacientes.Assim,é primordial que haja continuidade e expansão dessas ações educativas,para maximizar os benefícios.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Dia Nacional de Combate ao Fumo. Acesso em: https://bvsms.saude.gov.br/29-8-dia-nacional-de-combate-ao-fumo/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2028**

TITULO: **O Papel das citocinas Vein e Keren na manutenção da homeostase Intestinal do Mosquito Aedes aegypti.**

AUTOR(ES) : **JéSSICA DA COSTA FERRO,MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Insetos com hábitos hematofágicos podem ser vetores de várias arboviroses que assolam a saúde global. Os mosquitos podem transmitir arbovírus contraídos ao se alimentar do sangue de um hospedeiro infectado. As células epiteliais do intestino médio do Aedes aegypti são as primeiras barreiras de proteção do hospedeiro durante a infecção por patógenos. Assim, vários mecanismos celulares e moleculares são necessários para manter a integridade tecidual, tais como eliminação de células danificadas e proliferação celular. Nosso grupo já demonstrou que danos oxidativos promovem a proliferação de células do intestino médio e que, em mosquitos de linhagens com diferentes graus de suscetibilidade, a dinâmica de proliferação celular está diretamente relacionada às suas resistências à infecção viral. Então, uma recuperação eficiente e rápida da infecção, depende de uma condição proliferativa intensa, juntamente com a eliminação de patógenos. Vein é um ligante de EGFR secretado pelas células do músculo visceral, adjacente ao epitélio intestinal, em resposta à infecção. Sua ligação aos receptores EGFR das células tronco intestinais desencadeiam o processo de proliferação celular. Um segundo ligante de EGFR, Keren é uma citocina secretada por enterócitos, que também atua na ativação da proliferação celular, envolvida no reparo do próprio epitélio intestinal. O objetivo deste estudo, é analisar como os fatores de crescimento Vein e Keren de diferentes origens celulares, podem estar envolvidos no contorno de danos bióticos, abióticos e na resistência à infecção pelo vírus. Com o uso de ferramentas de bioinformática, foi possível identificar os genes no genoma de A. aegypti, baseado no gene ortólogo da mosca Drosophila melanogaster. As expressões de Vein e Keren no intestino médio do mosquito foram avaliadas por qPCR. Nossos resultados identificaram que as expressões de ambos os genes no intestino médio de fêmeas são inibidas pela alimentação com sangue, quando comparada aos insetos alimentados com sacarose 10%. Em termos da digestão sanguínea, a expressão de Vein precede a de Keren, atingindo as maiores expressão em 24h e 48hs respectivamente. O fato da expressão deste ligantes serem mais altas na dieta com açúcar, uma condição caracterizada por altos níveis de espécies reativas de oxigênio no lúmen do intestino médio, sugere que sejam responsivos ao desbalanço redox. De fato, fêmeas alimentadas com o pro-oxidante Paraquat, apresentam níveis aumentados de transcritos de ambos os ligantes, quando comparado ao grupo controle. Nossa hipótese, é que Vein e Keren podem desempenhar um papel fundamental na manutenção da homeostase do intestino médio sob estresse oxidativo. Futuramente, pretendemos investigar o papel dessas citocinas na resistência de mosquitos à infecção por arbovírus, através do silenciamento gênico pela técnica de RNAi.

BIBLIOGRAFIA: TARACENA, Mabel L. et al. Regulation of midgut cell proliferation impacts Aedes aegypti susceptibility to dengue virus. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 12, n. 5, e0006498, 2018. Disponível em:https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0006498. Acesso em: 04 jul. 2024; BUCHON, Nicolas et al. Drosophila EGFR pathway coordinates stem cell proliferation and gut remodeling following infection. BMC Biology, v. 8, p. 152, 2010. Disponível em:https://doi.org/10.1186/1741-7007-8-152. Acesso em: 04 jul. 2024;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2029**

TITULO: **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E DESFECHOS CLÍNICOS NA SUPLEMENTAÇÃO DE ÔMEGA 3 NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA HEPÁTICA ASSOCIADA A DISFUNÇÃO METABÓLICA (MASLD)**

AUTOR(ES) : **SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA,CLARISSA AUGUSTO MARTINS,RENATA TAVARES DE CAMPOS,MARISSA F M SANTOS,MARCELLA DE CARVALHO GIGLIO,LYGIA NESTAL BARROSO,PATRíCIA NOVAES SOARES**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO: A doença hepática associada à disfunção metabólica (MASLD) é uma patologia caracterizada por infiltração gordurosa no fígado. Comumente conhecida como doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), é uma das causas mais comuns de doença hepática crônica no mundo e a segunda principal causa de transplante de fígado com uma prevalência global em 25% (YOUNOSSI Z.M. et al.2018). Também está associada com obesidade, hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus 2 e dislipidemia. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da suplementação nutricional com óleo de peixe rico em ácido eicosapentaenoico(EPA) sobre o estado nutricional e força muscular, medida pela força de preensão palmar. Os pacientes do grupo intervenção receberam 4 cápsulas/dia de óleo de peixe contendo 2.100 mg de EPA e 924 mg de DHA e o grupo controle recebeu 1 grama de óleo de oliva refinado com 2.800 mg de ácido oleico, durante o período de 6 meses. Trata-se de um estudo clínico randomizado, duplo cego, placebo controlado com pacientes do ambulatório de hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) e do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), pelo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF, nº 2.193.438. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 19 anos com diagnóstico de MASLD, sem cirrose e que aceitaram participar. Recrutado 52 pacientes, após 8 desistências, o estudo foi finalizado com 44 pacientes (20 grupo controle e 24 grupo intervenção) com média de idade de 61,54 anos. Estando dentro do valor do cálculo amostral que considerava 20 pacientes em cada grupo. Os seguintes exames foram utilizados: força de preensão palmar por dinamometria (JAMAR®), antropometria (peso, estatura, perímetro de cintura (PC) e pescoço (PP)), percentual de massa gorda (%MG) por bioimpedância. A comparação da evolução (deltas) entre os grupos foi analisada pelo teste de Mann-Whitney e a análise estatística foi realizada no software SPSS versão 26.0, sendo considerados significativos os resultados com p≤0,050. A amostra é composta por indivíduos com excesso de adiposidade visceral e elevado percentual de gordura corporal. A força muscular média no grupo suplementado com óleo de peixe, apresentou um aumento significativo quando comparada com o grupo controle (grupo intervenção: mediana -6,50;10,0 ; IIQ 5,0 e grupo controle: mediana -15,75;2,0 , IIQ -4,0, p= 0,050). Demonstrando um papel potencial do ômega 3 no tratamento da baixa força muscular, que pode estar associado à sarcopenia, nesses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Bedossa, P. Pathology of non-alcoholic fatty liver disease. Liver International, v. 37, n. October 2016, p. 85–89, 2017. Martin, F. G., Nebuloni, C. C., & Najas, M. S.. (2012). Correlação entre estado nutricional e força de preensão palmar em idosos. Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia, 15(3), 493–504. https://doi.org/10.1590/S1809-98232012000300010 YOUNOSSI Z.M. et al. Global epidemiology of nonalcoholic fatty liver disease-Meta-analytic assessment of prevalence, incidence, and outcomes. Hepatology, v. 64, n. 1, p.73-84, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2030**

TITULO: **MULTIPLICAÇÃO DE CONHECIMENTO INTERMEDIADA POR MÍDIAS SOCIAIS DENTRO DO PROJETO DE EXTENSÃO "APRENDENDO A VIVER COM ESTOMIA": UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **HELENA FAUSTINO DA SILVA,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA,KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,MARIANA OLIVEIRA MORETHSON ANDRADE,GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,EVELLIN ADRIANE OLIVEIRA FARIAS,MARIANA DE OLIVEIRA AMARAL DE ABREU,BáRBARA MARIA CORREIA DA SILVA RAMOS,LAURA BARCELOS CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA,IURI BASTOS PEREIRA,CATARINA DE MELO GUEDES**

RESUMO: O uso das mídias sociais tem se consolidado como uma importante estratégia para a multiplicação de conhecimento entre profissionais e usuários brasileiros dos Serviços de Saúde tanto no âmbito do SUS quanto na assistência privada. Nesse contexto, o projeto de extensão "Aprendendo a viver com estomia", uma parceria entre a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e a Comissão de Métodos relacionados à Integridade da Pele (COMEIP) do HUCFF/UFRJ, vem há 2 anos desenvolvendo conteúdos didáticos semanais sobre os mais variados aspectos do cuidado integral às pessoas vivendo com estomias, publicando-os na rede social Instagram e na plataforma YouTube. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na elaboração de conteúdos educativos para disseminação de conhecimentos nestas plataformas ao longo desses 2 anos. O projeto @vivendocomestomia.ufrj foi criado em dezembro de 2022 e até o presente momento (agosto de 2024), conta com 444 seguidores e 103 publicações, enquanto que a conta na plataforma YouTube foi criada em janeiro de 2023 e já atingiu 802 visualizações até a presente data (agosto de 2024), refletindo um de seus principais objetivos: alcançar um maior número de pessoas, incluindo profissionais da saúde, estudantes, a comunidade como um todo, além das pessoas que vivem com estomias. O processo de criação das postagens se inicia com uma reunião entre a equipe do projeto para a elaboração dos conteúdos, levando em consideração as necessidades apresentadas e observadas pelo acompanhamento de pessoas estomizadas nas redes e na prática ambulatorial, também desenvolvida pelo projeto. Após essa etapa, os discentes iniciam a confecção das postagens através de pesquisas de artigos e produções técnico-científicas que, através da plataforma de design Canva, servirão como base para a criação das publicações com as informações de maior relevância a serem divulgadas para público alvo. Após avaliação prévia pela equipe docente e de enfermeiras especialistas, o material produzido é publicado semanalmente às terças e quintas-feiras no Instagram do projeto (@vivendocomestomia.ufrj). As postagens tiveram por objetivo levar informações que promovam o autocuidado, a independência, a autonomia, o conhecimento dos seus direitos e dos recursos a que podem ter acesso gratuitamente no SUS. Ademais, é evidente o sucesso de seu alcance através de contatos realizados com instituições renomadas na área, como a Associação Brasileira de Estomaterapia (Sobest), e com influenciadores, como Lorena Eltz e Thaís Mattos, reconhecidas por compartilharem a rotina da pessoa vivendo com estomia. Desse modo, destaca-se a relevância do trabalho desenvolvido pelo grupo e os impactos positivos alcançados, refletidos pelo seu sucesso em engajar com um público diversificado, o que reforça a importância do investimento em iniciativas semelhantes para ampliar o alcance do conhecimento produzido pela comunidade científica nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA: FAUSTINO, Gabriella Picoli dos Santos et al. Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220301, 2023. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020. Organizadores Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. -- 1. ed. -- São Paulo : Segmento Farma Editores, 2021. PDF Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada em Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Guia de atenção à saúde da pessoa com estomia / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Especializada em Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasíl

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2031**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE BIOSSEGURANÇA EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **VICTORIA AMARAL DE ALMEIDA,RAISSA DA SILVA SANTOS,ANA CLARA CARVALHO AMORIM BARBOSA,BRENO ARTHUR DE SOUZA NUNES,CARLA VITORIA FELIX CONCEICAO,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,LARA CARDOSO FLIESS AREZES**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ,CYNTIA PECLI SILVA,DIEGO CAETANO CAMPOS DE LELIS**

RESUMO: Nos cursos da área da saúde, os pilares do ensino, pesquisa e extensão se concentram em atividades práticas, que oferecem riscos laborais que precisam ser identificados e gerenciados. A mitigação dos riscos está diretamente associada ao conhecimento e à capacitação sobre leis, normas, regulamentações e orientações pertinentes a cada área do saber (MORAES, 2022). Neste contexto, a implementação da disciplina de biossegurança nos periodos iniciais de formação torna-se essencial para o treinamento de discentes a fim de capacitá-los para reduzir e prevenir os riscos. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o grau de conhecimento de biossegurança e da utilização de medidas de proteção a exposição de riscos em acadêmicos da área da saúde. A coleta de dados foi realizada por meio do envio, em plataformas digitais, de questionários eletrônicos sobre biossegurança. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quali e quantitativa constituída de alunos de graduação dos diversos cursos da área da saúde. O trabalho foi aprovado pelo CEP do HUCFF (CAAE 41956621.2.00005257). Das 60 respostas obtidas 43% eram de alunos do curso de biomedicina, 18,3% do curso de ciências biológicas, 16% da enfermagem e 10% da fisioterapia. Foi identificado que 63,6% dos participantes já fizeram algum treinamento ou cursaram disciplinas de biossegurança. Observou-se que o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) se apresenta como a principal forma de prevenção de riscos conhecida (58,2%), com predominância do uso de luvas e jalecos. Sobre o descarte de resíduos dos serviços de saúde, regulamentado pela ANVISA RDC 222/2018, 96% relatam ter conhecimento técnico de como executá-lo corretamente. Observa-se ainda que 32,7% dos entrevistados não se sentem plenamente capacitados sobre os procedimentos de biossegurança que devem ser aplicados em situação de risco químico e biológico. Respostas abertas evidenciam que a principal fonte de preocupação está relacionada com a falta de segurança e solidez sobre os procedimentos que precisam ser executados. A alta taxa cobertura vacinal desses estudantes foi um ponto forte da pesquisa, com apenas 11,7% informando não ter completado o esquema preconizado para a área da saúde. A verificação da eficácia da vacinação contra o vírus da Hepatite B se configura como um dado preocupante, pois a maioria (78,2%) desconhece a soroconversão. Os resultados preliminares evidenciaram que embora tenha sido observado que a maioria dos alunos declara possuir conhecimento sobre biossegurança, os discentes não se sentem plenamente aptos para a realização dos procedimentos críticos, além da maioria não saber se possui anticorpos contra Hepatite B, condição essencial para situações de emergência. Considera- se, portanto, que os resultados reforçam a necessidade de educação continuada da biossegurança, bem como a inserção de mecanismos de gerenciamento sobre as condições de saúde e precaução dos discentes para o desenvolvimento das atividades.

BIBLIOGRAFIA: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/11679. NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2032**

TITULO: **ANÁLISE DO EFEITO NEUROPROTETOR E DO CONTEÚDO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE ANIMAIS EXERCITADOS NO CONTEXTO DA OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **JULIA MARINATTO ANGELO,MARIA EDUARDA AMARO PIRES,ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A obesidade é uma das doenças crônicas não transmissíveis com o maior índice de crescimento atualmente, em consequência do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e de um estilo de vida mais sedentário, principalmente nas regiões do ocidente (Pagliaia,2021). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença é definida como um acúmulo anormal ou excessivo de gordura que compromete a saúde (WHO, 1998).Esse acúmulo é, principalmente, devido à hipertrofia e hiperplasia do tecido adiposo branco, resultante de um consumo maior de calorias em relação aoasto diário. Como consequência, o tecido adiposo branco é afetado, causando uma inflamação crônica em pessoas obesas. Essa inflamação está envolvida no surgimento de outras doenças como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e neurológicas. Na obesidade, ocorre a liberação de moléculas inflamatórias que e são capazes de atravessar barreira hematoencefálica, levando a neuroinflamação, o que pode gerar uma redução de volume em regiões do encéfalo (Sui; Pasco, 2020).As vesículas extracelulares (VEs) são muito importantes para a comunicação entre tecidos, sendo fundamental na sinalização de processos fisiológicos e patológicos. Por isso, atualmente, são alvos de estudos como um potencial terapêutico. Em outro contexto, durante o exercício físico, as VEs são liberadas na circulação contendo moléculas, como proteínas e miRNA, chamadas de exercinas, que serão absorvidas pelos tecidos.Com isso, o objetivo principal desse projeto é entender se as vesículas extracelulares relacionadas ao exercício físico são capazes de induzir mecanismos neuroprotetores e reduzir o déficit cognitivo associado à obesidade. O projeto utiliza experimentação animal aprovada pelo CEUA 058/24. A metodologia utilizada se divide em: 1) Divisão de 2 grupos de camundongos C57BL/6 em: exercitados, a partir de protocolo de natação, e sedentários 2) Isolamento de VEs a partir do plasma dos grupos exercitado e sedentário 3) Dois grupos alimentados com dieta controle e dois grupos alimentados por dieta hiperlipídica (HFD, em inglês), durante 12 semanas, na qual um grupo controle e um grupo HFD recebeu VEs de animais exercitados, enquanto os outros dois grupos restantes receberam VEs de animais sedentários 4) Na 10ª e 11ª semana de dieta, ocorre a injeção intravenosa das VEs nos animais; 5) A partir da 12ª semana, são realizados os testes comportamentais e de avaliação do metabolismo de glicose.Ao comparar animais com a dieta HFD, que receberam VEs de animais exercitados e que receberam VEs sedentários, é possível notar uma diferença no metabolismo de glicose, no peso e no déficit cognitivo. Os resultados preliminares indicam que a injeção intravenosa de VEs de animais exercitados induz a perda de peso e a tendência de melhora no metabolismo de glicose de animais obesos.Além disso, demonstrou ter potencial de atenuar o prejuízo de memória causado pela dieta hiperlipídica em animais.

BIBLIOGRAFIA: PAGLIAI, G. et al. Consumption of ultra-processed foods and health status: a systematic re-view and meta-analysis. British Journal of Nutrition, v. 125, n. 3, p. 308-318, 2021 SUI, Sophia X.; PASCO, Julie A. Obesity and brain function: The brain–body crosstalk. Medici-na, v. 56, n. 10, p. 499, 2020 WHO. Fact sheet on obesity and overwheigt. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 30/07/2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2033**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE CASOS DE DEFICIÊNCIA DE GLICOSE-6-FOSFATO DESIDROGENASE DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ (LACFar/UFRJ)**

AUTOR(ES) : **THIAGO PEREIRA ALVES BATISTA,ELIANA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: A deficiência da glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD) é a deficiência enzimática hereditária que afeta de maneira mais frequente pessoas do sexo masculino, pois é herdada no cromossomo X. Tal deficiência afeta mais de 400 milhões de pessoas pelo mundo, sobretudo nas regiões da África, Ásia, Mediterrâneo e Oriente Médio(1). Sabe-se que indivíduos com deficiência de G6PD, na maioria das vezes, não apresentam sintomas, porém podem ter crise hemolítica quando expostos a substâncias que causam estresse oxidativo (ex: infecções e utilização de primaquina; sulfapiridina e outras situações)(2). A função desta enzima é oxidar a glicose-6-fosfato, reduzindo o NADP a NADPH, que desempenha um importante papel como mediador do estresse oxidativo celular. Nos glóbulos vermelhos (hemácias), essa via é essencial para a produção de NADPH, que ajuda a proteger as hemácias contra o estresse oxidativo(1). O objetivo deste trabalho foi identificar os pacientes atendidos no LACFar/UFRJ com deficiência de G6PD e avaliar seu perfil laboratorial, com a aprovação do CEP HUCFF/UFRJ (n°73954223.0.0000.5257). Foram analisados resultados de 76 pacientes atendidos no LACFar no período entre janeiro de 2012 e janeiro de 2024, para observar a quantidade de pacientes com deficiência de G6PD. Utilizou-se os seguintes parâmetros quanto a atividade da G6PD, o de valor indicativo de normalidade foi estabelecido como superior a 6,7 U/g Hb, valores intermediários foram definidos como os situados entre 2,2 e 6,6 U/g Hb, enquanto valores abaixo indicaram deficiência. Com isso, o grupo testado para essa atividade foi classificado em: 61 pacientes normais (30 homens e 31 mulheres), 11 pacientes considerados intermediários (10 homens e 1 mulher); e 4 pacientes que indicaram deficiência, todos do sexo masculino. Outros parâmetros observados foram as médias dos índices hematimétricos, entre deficientes de G6PD e não-deficientes. O grupo normal apresentou Volume globular médio (VGM) de 81,7 fL (55 — 115,5 fL), Hemoglobina (Hb) de 11,5 g/dL (5,7 — 15,9 g/dL), e Lactato Desidrogenase (LDH) de 513,5 U/L (178 — 955 U/L). Já o grupo com atividade intermediária da enzima G6PD apresentou em média o valor de VGM 79,1 fL (70 — 85 fL), Hb 11,0 g/dL (7,1 — 12,4 g/dL), e LDH 623,6 U/L (449 — 1354 U/L). Por fim, o grupo com deficiência apresentou um VGM 80,5 fL (77 — 83,6 fL), Hb 13,1 g/dL (12,2 — 14,3 g/dL) e sem avaliação de LDH. Apesar da atividade da enzima G6PD ter sido identificada de maneira distinta entre os grupos, a análise dos parâmetros hematológicos e bioquímicos não demonstrou diferença entre eles. Como perspectiva, pretendemos ampliar a avaliação dos parâmetros laboratoriais a fim de observar se há ocorrência de um padrão entre os grupos de pacientes avaliados quanto à atividade de G6PD.

BIBLIOGRAFIA: (1) PEREIRA, L. L. M. D. et al. Prevalence of G6PD deficiency and molecular characterization of G202A, A376G and C563T polymorphisms in newborns in Southeastern Brazil. Einstein (São Paulo, Brazil), v. 17, n. 1, p. eAO4436, 21 jan. 2019. (2) MEHTA, A.; MASON, P. J.; VULLIAMY, T. J. Glucose-6-phosphate dehydrogenase deficiency. Baillieres Best Practice & Research. Clinical Haematology, v. 13, n. 1, p. 21–38, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2040**

TITULO: **Resultados da cascata de cuidados para Infecção Latente por Tuberculose na rotina de um serviço especializado de referência no RJ**

AUTOR(ES) : **GABRIEL GRECO BOECHAT,LARA RUFF CARNEIRO,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,REBECCA LOPES SOUTINHO,SOFIA MAZA DUPONT CARLAN,JULIANA GARCIA RODRIGUES,MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR,LUCAS PINTO DE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS**

RESUMO: O trabalho objetiva descrever a população submetida à prova tuberculínica (PT) para diagnóstico de ILTB em um centro de referência para Doenças Micobacterianas no RJ e avaliar as etapas da cascata de cuidados (CC) deste atendimento. Métodos: Estudo de coorte retrospectiva realizado no Ambulatório de Tisiologia do IDT-UFRJ. Foram incluídos pacientes encaminhados para a realização de PT entre 2018-2023 para rastreio de ILTB de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, excluindo os contactantes. As etapas da CC avaliadas foram: aplicação de derivado proteico purificado para PT, retorno para leitura da PT, resultado da PT, início do tratamento para ILTB e seu desfecho. A análise estatística foi realizada utilizando Statistical Package for Social Sciences® versão 21. Resultados: 1578 pacientes foram submetidos à PT, com mediana de idade de 53 anos (IIQ 41 – 62), sendo a maioria do sexo feminino (61,3%). As indicações mais frequentes para o rastreio de ILTB foram tratamento imunossupressor (IS) por doenças autoimunes (59,3%), infecção pelo HIV (28,9%), neoplasia em quimioterapia (QT) (5,3%), transplantados (2,9%), diabetes mellitus (DM) (1,4%), doença renal terminal (DRT) em diálise (1,1%), e outras indicações menos frequentes definidas como grupo misto (1,1%). 60/1578 pacientes (3,8%) não retornaram para ler a PT. Entre aqueles com o resultado, 13,1% foram positivos e 48 (24,1% deles) iniciaram o tratamento. Apenas 37/48 pacientes completaram o tratamento (77,1%), 10 perderam o seguimento (20,8%) e 1 teve o tratamento interrompido por eventos adversos (2,1%). A etapa da CC com maior perda foi o início do tratamento de ILTB (75,9%), assim como ocorreu naqueles com HIV (66,7%) e em terapia com IS (58,6%). Nenhum dos pacientes diabéticos ou transplantados iniciou o tratamento da ILTB apesar de terem sido diagnosticados (100% de perda cada). No grupo com câncer, a pior etapa foi a completude do tratamento (100% das perdas), seguido pelo diagnóstico e tratamento da ILTB (85,7%). Apesar das perdas, os grupos de terapia IS e HIV foram os que mais iniciaram e completaram o tratamento (41,4% - 86,1% e 33,3% - 57,1%, respectivamente). Apesar de terem sido diagnosticados com ILTB, nenhum dos pacientes com DM ou transplantados foram tratados para a infecção. Considerações finais: O presente estudo revela lacunas significativas ao longo da CC de ILTB, com menos de 25% dos indivíduos diagnosticados iniciando a terapia. Apesar disso, os grupos imunossuprimidos pelo HIV e por medicamentos foram os que mais iniciaram e concluíram o tratamento. Mais pesquisas são necessárias para melhor caracterizar os fatores que dificultam o diagnóstico, o início e o término do tratamento. Os resultados deste estudo podem ajudar os programas de TB e os gestores de cuidados de saúde a direcionar esforços para as etapas da cascata associadas com as maiores perdas de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Alsdurf H, Hill PC, Matteelli A, Getahun H, Menzies D. The cascade of care in diagnosis and treatment of latent tuberculosis infection: a systematic review and meta-analysis. Lancet Infect Dis. 2016 Nov;16(11):1269-1278. Araújo NCN, Cruz CMS, Arriaga MB, Cubillos-Angulo JM, Rocha MS, Silveira-Mattos PS, Matos GM, Marques IMB, Espirito Santo ICP, Almeida LL, Andrade CM, Souza LA, Netto EM, Andrade BB. Determinants of losses in the latent tuberculosis cascade of care in Brazil: A retrospective cohort study. Int J Infect Dis. 2020 Apr;93:277-283. Bastos ML, Melnychuk L, Campbell JR, Oxlade O, Menzies D. The latent tuberculosis cascade-of-care among people living with HIV: A systematic review.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2042**

TITULO: **BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM INTERRUPÇÃO DE TRATAMENTO**

AUTOR(ES) : **JADE SILVA ROCHA,ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Objetivo: Caracterizar o perfil dos usuários com depressão resistente que abandonaram o tratamento e analisar os motivos que levaram a essa interrupção. Metodologia: Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa realizado em um ambulatório de saúde mental público do Rio de Janeiro, Brasil. Participaram do estudo todos os usuários com depressão resistente ao tratamento, com acesso e manuseio de alguma tecnologia de comunicação e ausência de comparecimento aos atendimentos no serviço por um período igual ou superior a seis meses. Foram excluídos aqueles com dados de contato desatualizados ou incompletos no prontuário e aqueles que não atenderam à chamada telefônica após três tentativas consecutivas. A coleta de dados ocorreu de janeiro a agosto de 2023, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado com perguntas fechadas e abertas. As entrevistas foram conduzidas por meio de chamadas telefônicas e formulários distribuídos através de um aplicativo de mensagens instantâneas, acessível via smartphones. Os dados provenientes das perguntas fechadas, foram descritos por meio de frequências absolutas e relativas percentuais, e os dados das perguntas abertas, foram analisados pelo software IRaMuTeQ. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética com parecer CEP número 5.988.360. Atuação na execução da ação: Todos os autores participaram da concepção, desenho, análise e interpretação dos dados, bem como da redação e revisão crítica do projeto. Resultados: Entre os 24 usuários do estudo, predominou o sexo feminino (75%) com idade média de 51 anos, naturais do estado do Rio de Janeiro (82,6%), autodeclarados brancos (70,8%) e casados(as) (37,5%). Quanto à escolaridade, 45,8% tinham ensino médio e 79,2% compartilhavam moradia com familiares. No cenário ocupacional, 58,3% não trabalhavam, 29,2% tinham renda mensal entre R$1,2 mil e R$2,2 mil, e outros 29,2% acima de R$3,3 mil. Em termos de saúde, 70,8% apresentavam comorbidades, como hipertensão, diabetes, ansiedade, câncer, problemas osteomusculares e dor crônica. Além disso, 87,5% não estavam acompanhados pela APS nem possuíam plano de saúde privado. Os principais motivos associados ao abandono foram: a dificuldade do serviço em manter a continuidade com o mesmo profissional de saúde, a distância entre a residência e o ambulatório, dificuldade em agendar consultas, interrupção do tratamento por conta própria sem autorização médica, e os potenciais efeitos colaterais dos medicamentos. Durante a pandemia de COVID-19, os usuários também relataram dificuldades de acesso aos serviços de saúde, motivadas pelo medo da doença e pela propagação de informações incorretas. Considerações finais: A busca ativa permite que a enfermagem, ao perceber as ausências, reconheça os motivos da interrupção e incentive usuários a retornarem ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Quintela R. Psicol. Issues about the depression diagnosis and its relation to the medical and scientific field. Argum. 2017; 28(60):7-23. 2. Santos MA, Hara C, Stumpf BLP, Rocha FL. Depressão resistente a tratamento: uma revisão das estratégias farmacológicas de potencialização de antidepressivos. J. bras. psiquiatr. 2020; 55(3):232-242. 3. Zakhour S, Nardi AE, Levitan M, Appolinario JCB. Cognitive- behavioral therapy for treatment-resistant depression in adults and adolescents: a systematic review. Trends in Psychiatry and Psychotherapy. 2020;42(10): 92-101.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2045**

TITULO: **A CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DOS CONJUNTOS FUZZY PARA A FONOAUDIOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ANTUNES DA SILVA,BEATRIZ XAVIER LUNA DE MELO,RHAISSA CRISTINA CORDEIRO DE LIMA,GUILHERME GONÇALVES VIDAL,WANESSA DA SILVA CAMPOS CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARV,ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: O estudo proposto é revisão integrativa da literatura, baseada na aplicação da teoria de conjuntos Fuzzy nas publicações da área de fonoaudiologia, de modo a compreender os benefícios potenciais para o diagnóstico diferencial, ao trabalhar com dados nebulosos, realidade na clínica fonoaudiológica. Método: Busca nas bases de dados BVS, MedLine/PubMed, Scielo e NLM Catalog, período de 1960 até abril de 2024, a partir da delimitação das áreas da Fala, Audição, Deglutição, Linguagem e Voz, utilizando os descritores Decs/Mesh na língua inglesa (“Fuzzy, Fuzzy Logic, Speech, Speech Disorders, Swallowing, Language Disorders, Voice Disorders, Hearing, Hearing Loss, Audiometry, Auditory Threshold, Hearing Aids, Auditory e Evoked Potentials) e o operador booleano “AND”. A busca e seleção foi realizada de forma independente pelos pesquisadores, realizando leitura crítica e exclusão de textos fora do escopo, não relevantes para pesquisa, para confecção da revisão. Resultados alcançados: Identificou-se 23 artigos, correspondendo a 5 desenhos de estudos, sendo 13 seccionais, 5 de construção de algoritmos, 2 de coorte, 2 exploratórios e 1 de meta-análise. Quanto ao tipo de análise, observa-se que 52,1% dos artigos realizam análise populacional, 21,7% análise por meio de relatos de casos e 26,1% não se aplica, por serem algoritmos fuzzy. Quanto à abordagem da pesquisa, 60,9% possuem abordagem quantitativa, 8,7% realizam abordagem quali/quantitativa e 4,3% abordam dados qualitativamente, e 26,1% utilizam algoritmos fuzzy. Analisando as áreas do conhecimento, observa-se 30,4% artigos feitos pela engenharia, existindo colaboração entre a engenharia biomédica e medicina em 26% dos artigos. A fonoaudiologia colaborou com a engenharia representando 21,7% dos artigos, e junto da matemática, em 8,6% dos artigos. As colaborações entre nutrição e engenharia, e linguística e engenharia correspondem a 4,3%. Apenas 8,6% dos artigos foram realizados por físicos. Quanto ao idioma, 73,9% artigos foram produzidos em inglês, seguido de 21,7% em português e 4,3% em japonês. Quanto à origem do país de publicação, observa-se predominante participação de Brasil, Canadá e Estados Unidos com mais de 50% das publicações. Quanto aos artigos selecionados nas áreas da fonoaudiologia, observa-se 30,4% na área da audiologia e fala/linguagem, 8,7% na da voz, 17,3% abordando assunto dieta enteral na área da disfagia e 13% sobre distúrbios neurológicos como doença de Parkinson. Considerações parciais: Observa-se que as áreas da Audiologia e Fala/Linguagem apresentam 60,8% dos artigos, buscando aplicabilidade da lógica Fuzzy em seu cotidiano clínico, com amplo potencial para que sejam realizados algoritmos e protocolos auxiliares do diagnóstico. A abordagem frequente é quantitativa e de estudos seccionais, logo, o tema da pesquisa apresenta aplicabilidade para ser norteador de diagnóstico, e por isso, é procurado pelas áreas da saúde, em especial fonoaudiologia. Apoio: Capes e UFRJ-Pibic.

BIBLIOGRAFIA: TOLEDO, Olga Moraes; COSENZA, Carlos Alberto Nunes. Um caso de aplicação da Lógica Fuzzy – o Modelo Coppe-Cosenza de Hierarquia Fuzzy.XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 2003, Ouro Preto Goulart, P. Goulart, S.A., Issler, S., Hasson M., Dantas, M. Conselho Regional de Fonoaudiologia - 1ª Região (CREFONO 1). História da Fonoaudiologia. Julho e Setembro, 1984. Xexéo,Geraldo. Conjuntos e Lógica Fuzzy-Introdução à Teoria e Aplicações.1ª Edição.Ciência Moderna,2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2048**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM UMA CRECHE COMUNITÁRIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA TORRES TETÉO,LUIZA ALVES FONTOURA DE OLIVEIRA,VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Uma ótima inserção na introdução alimentar interfere diretamente na saúde da criança que pode perpassar até sua vida adulta. A nutrição correta nos primeiros anos de vida é de suma importância visto que pode ser prevenção de distúrbios alimentares que podem interferir negativamente na saúde. A avaliação do estado nutricional pode servir como monitoramento do desenvolvimento infantil e saúde da criança. Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, que teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças menores de 7 anos de uma creche comunitária na Zona Sul, do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em maio e novembro de 2023, por acadêmicas e docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, através da aferição de medidas antropométricas de peso e estatura dos alunos. Em maio, ocorreu a avaliação antropométrica de 170 crianças, sendo 89 do sexo feminino e 81 do sexo masculino. Em novembro, essa ponderação ocorreu com 136 crianças, sendo 65 do sexo feminino e 71 do sexo masculino. Para verificar as medidas antropométricas foram usados: uma régua antropométrica com toesa móvel, uma balança digital infantil e normal e fita métrica. Tais dados foram organizados na base dados SPSS e analisados pelo programa WHO Anthro, de forma individual. O programa Who Anthro fornece como parâmetros peso para idade, peso para altura e altura para idade. Dentre os dados analisados, em maio, obteve-se como resultado de avaliação antropométrica, que: 6,5% (11) apresentaram baixo peso, 8,8% (15) sobrepeso, 10,6% (18) obesidade e 74,1% (126) das crianças estavam eutróficas. Nos resultados de novembro, encontrou que 5,90% (8) dos alunos apresentaram baixo peso, 8,14% (11) sobrepeso, 5,18% (7) obesidade e 81,48% (110) das crianças estavam eutróficas. Conclui-se que a obesidade foi o principal distúrbio nutricional encontrado nas duas aferições. Portanto, é de grande importância a atuação da enfermagem em creches, uma vez que o profissional de saúde poderá acompanhar o desenvolvimento e avaliar o estado nutricional dessas crianças presentes na creche. Desse modo, o enfermeiro pode desenvolver ações de diagnóstico de distúrbios nutricionais e promover ações preventivas melhorando a qualidade de vida das crianças.

BIBLIOGRAFIA: Lopes, Wanessa Casteluber et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, n. 2, p. 164-170, 2018. Pedraza, Dixis Figueroa Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família. Saúde em Debate [online]. v. 44, n. 124 [Acessado 22 Outubro 2022] , pp. 141-151. Disponível em: . ISSN 2358-2898.https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410 TEODORO, Micaela Aparecida et al. Estratégia de educação alimentar e nutricional na prevenção de distúrbios nutricionais em pré-escolares. Revista Eletrônica de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 15, n. 31, p. 15-30, 20

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2049**

TITULO: **USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NA DISCIPLINA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS: UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM ,**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE JESUS SANTIAGO,ANA CAROLINE SOUZA DA ROCHA,RODRIGO LIMA DE FRANÇA,ANA LUIZA ALVES MACCHIUTTI DE OLIVEIRA,ANDERSON DOS SANTOS RICARDO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,DENISE BOUTS**

ORIENTADOR(ES): **FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: A disciplina Composição de Alimentos, oferecida aos graduandos em Nutrição da UFRJ, aborda os principais nutrientes presentes nos alimentos, sendo o primeiro contato direto com o tema nutrição. Porém, os alunos enfrentam dificuldades, sobretudo após a recente reforma curricular do curso, em que a disciplina passou a ser ofertada no primeiro período e os alunos ainda não estudaram bioquímica. As TIC têm sido empregadas no contexto educacional para aprimorar o ensino-aprendizagem, criando ambientes de ensino mais dinâmicos(1). O objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar novos materiais didáticos para a disciplina Composição de Alimentos. A estratégia adotada foi desenvolver Minitestes online do tipo quiz utilizando a plataforma Google Forms, que foram disponibilizados logo após a apresentação do conteúdo em sala de aula, para os alunos responderem em casa. Questões de múltipla escolha, incluindo uma opção de resposta "estou com dúvida" foram elaboradas baseadas nas aulas. As perguntas incluíam imagens para tornar o material mais interessante. Cada aluno recebia feedbacks para cada resposta, seja correta ou incorreta, escritos de maneira simples e direta, incluindo um vídeo educativo, selecionado através de uma criteriosa curadoria realizada no YouTube. Esses vídeos forneciam um aprofundamento sobre os assuntos abordados em aula e o conhecimento para resolver as questões. Foram desenvolvidos no total 5 Minitestes sobre diferentes temas. Cada estudante envolvido neste trabalho atuou no desenvolvimento de pelo menos um Miniteste. Para avaliação dos materiais produzidos, alunos de duas turmas da disciplina (n=46) responderam a um questionário adaptado de um instrumento de avaliação já validado(2). O instrumento consistiu de 17 itens objetivos com afirmações sobre características associadas a um material didático de qualidade, os quais foram avaliados através de uma escala Likert. Os itens foram agrupados em 5 diferentes dimensões: aprendizagem, organização/usabilidade, satisfação subjetiva/entusiasmo, dificuldade/sobrecarga e características de uso. Além disso, questões abertas permitiam que os estudantes pudessem opinar livremente. Serão apresentados resultados das informações coletadas pelo instrumento de avaliação de forma quantitativa e qualitativa, segundo a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin(3). Com base nos resultados dos Minitestes, foi possível identificar tópicos que apresentavam maior dificuldade para os alunos. Esperamos que os materiais didáticos produzidos possam contribuir para orientar os professores da disciplina para ajustes nas abordagens pedagógicas de determinados assuntos e que os mesmos tenham contribuído para os alunos em seu percurso de aprendizagem. Além disso, a opinião dos estudantes, pode sugerir que o modelo de produção de Minitestes apresentado neste trabalho seja apropriado para ser replicado em outras disciplinas para um maior aproveitamento dos alunos, monitores e professores nelas envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Oliveira , J. P., Esteves, T. V., Silva, F. F. V., Toledo, M. E. R. de O., Azevedo, S. A., & Morais, S. C. de F. (2023). USING OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN HIGHER EDUCATION DURING COVID-19 PANDEMIC. In SciELO Preprints. (2) Silveira, J. T., & da Rocha, J. B. T. (2017). Tradução e ferramenta de validação de conteúdo de avaliação do ensino pelos alunos. Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa, 10(2), 45-64. (3) Bardin L. (2003) Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2052**

TITULO: **Caracterização da resistência e virulência de linhagens pandêmicas de Escherichia coli como agente de infecção da corrente sanguínea em pacientes admitidos em um hospital universitário do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **FERNANDA BAPTISTA DE OLIVEIRA LUIZ,ANNA BERENICE MACHADO CANUTO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli patogênica extraintestinal (ExPEC) é a principal causadora de infecções de corrente sanguínea (ICS), devido à sua capacidade de disseminar nesse sítio. E. coli ST131 está entre os clones pandêmicos mais estudados, pois é frequentemente isolado de ICS e está associado à resistência aos antimicrobianos e à produção de betalactamases de espectro estendido (ESBL). Este estudo teve como objetivo avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos frequentemente usados no tratamento de ICS no ambiente hospitalar e a produção de ESBL. Foram obtidas 378 amostras de ICS de pacientes internados em um hospital universitário no Rio de Janeiro no período de 2014 a 2023. As amostras do ST131 foram detectadas através de PCR multiplex e o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi através de ensaios de disco-difusão e disco-aproximação (ESBL) de acordo com as recomendações do Clinical and Laboratory Standart Institute (CLSI). Das 378 amostras isoladas, 64 (17%) pertenciam ao ST131. A taxa de resistência para ciprofloxacina foi 78%, ampicilina 75%, cefazolina 53%, sulfametoxazol-trimetropim 51%, piperacilina-tazobactam e cefuroxima 30%, amoxicilina/clavulanato 33%, cefotaxima 31%, 30%, cefepima 23%, ceftazidima 14%, gentamicina e aztreonam 22%, amicacina 14%, ertapenem e impenem 1,5%. A produção de ESBL foi observada em 30% das amostras. A leitura e interpretação do diâmetro dos halos formados foram realizadas seguindo critérios do CLSI (2023). Não houve resistência a cefoxitina e fosfomicina. O percentual de amostras produtoras de ESBL foi 30%. As amostras foram, predominantemente, menos resistentes a carbapenêmicos. Foram detectadas amostras do ST131 durante todo período, o que evidencia o sucesso dessa linhagem entre amostras circulantes na nossa população, com elevadas taxas de resistência a diversos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: MATHERS, A. J.; PEIRANO, G.; PITOUT, J. D. D. Escherichia coli ST131: The Quintessential Example of an International Multiresistant High-Risk Clone. Advances in Applied Microbiology, v. 90, p. 109–154, 2015. OLIVEIRA, G. C. de. (2021). Resistência a antimicrobianos em Escherichia coli ST131 de origem hospitalar e comunitária no estado do Rio de Janeiro [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro]. Repositório Institucional Pantheon. Clinical and Laboratory Standarts Institute (CLSI). Performance Standarts for Antimicrobial Susceptibility Testing. 33rd ed. CLSI supplement M100. Clinical and Laboratory Standarts Institute, USA, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2053**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DE ACHADOS BUCAIS EM CASOS DE TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE ABREU MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO: Os transtornos alimentares (TA) são um grupo de transtornos psicopatológicos que afetam a relação do paciente com a sua alimentação e seu próprio corpo. O TA possui causa multifatorial, envolvendo desde o ambiente até mesmo fatores genéticos. As manifestações dos TA são diversas e podem se estender inclusive à boca do paciente. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi realizar um levantamento dessas manifestações bucais que os TA ocasionam na cavidade oral e qual é o papel dos cirurgiões-dentistas na equipe multidisciplinar que tratam esses pacientes. Este trabalho foi desenvolvido como parte das atividades do projeto de Extensão Boca Jovem do Departamento de Odontopediatria e foi realizado pela autor principal e orientado pelo professor mencionados na autoria. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores em saúde: “transtornos alimentares”, “manifestações bucais”, ”dentista” e “odontologia” nas bases de dados Scielo e Pubmed, sendo 15 artigos selecionados. Os dados coletados indicaram uma maior prevalência dos TA em mulheres, principalmente jovens, assim como alta prevalência da anorexia nervosa e bulimia nervosa como causadores de complicações orais. Além disso, foi mostrado que as principais manifestações foram: lesões na mucosa oral, no periodonto, nas glândulas salivares e até mesmo nos elementos dentários. Conclui-se que o conhecimento sobre os TA e suas implicações odontológicas contribuem para que o cirurgião-dentista oriente, trate e encaminhe esses pacientes para os profissionais necessários, aumentando a qualidade de vida do paciente com TA.

BIBLIOGRAFIA: Lo Russo, L., Campisi, G., Di Fede, O., Di Liberto, C., Panzarella, V., & Lo Muzio, L. (2008). Oral manifestations of eating disorders: a critical review. Oral Diseases, 14(6), 479–484. Fairburn, C. G., & Harrison, P. J. (2003). Eating disorders. Lancet, 361(9355), 407–416.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2058**

TITULO: **TEMÁTICAS DAS PROPOSTAS DE REENDEREÇAMENTO AUDIOVISUAL: COSTURA FEITA PELOS PROFESSORES ENTRE FILMES E AS DISCIPLINAS DE CIENCIAS E BIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **LAURA NUNES,LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO,THAÍSSA MACÊDO DOS SANTOS,VICTOR DE SOUZA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Filmes são utilizados no ensino pelos professores, geralmente, de forma intuitiva. Mas, os professores podem utilizar audiovisuais de forma criativa e autônoma quando se apropriam desse material em uma proposta de reendereçamento. A intenção educativa conferida ao filme não é dada, ela é criada pelos professores que visualizam em um material audiovisual uma relação com a sua disciplina e com a sua sala de aula. Assim, buscamos apontar as costuras tecidas entre filmes e disciplinas por professores que participaram do curso de extensão “Formação Docente e Audiovisual no Ensino”. Os dados foram obtidos via formulário do Google após a sequência de aulas. Detalhamos quatro propostas de reendereçamento das áreas de Ciências do Ensino Fundamental II e Biologia do Ensino Médio, incluindo o tema trabalho e o filme escolhido por esses professores. O primeiro professor, na disciplina de Biologia do terceiro ano do Ensino Médio, abordou biogênese, evolução, período e eras geológicas através do documentário "A Vida No Nosso Planeta", pois considera que ele é rico em imagens para ilustrar os acontecimentos históricos da evolução no planeta Terra. A proposta segue uma linha do tempo que é explicada com legenda e áudio, auxiliando no aprendizado dos alunos já que aborda todos os períodos e eventos da evolução do planeta e as atividades dos seres vivos no meio, o que auxilia a compreensão da relação do ser vivo e natureza. Os episódios explicam cada período e os acontecimentos em cada era evolutiva, podem relembrar conceitos importantes. O segundo professor de Biologia do Ensino Médio focou nos tipos de divisão celular utilizando o filme "Olha quem está falando", com um trecho do filme que explica a reprodução humana: a fecundação, nidação e a gestação. O professor considera que esse audiovisual tem uma abordagem lúdica e direta, com uma linguagem acessível a qualquer faixa etária que tenha certo entendimento de Ciências. A terceira professora de Biologia do Ensino Médio, discute genética, biotecnologia, evolução e ecologia por meio dos filmes "Jurassic World", por acreditar serem filmes que dialogam com o imaginário das pessoas: “como seriam os dinossauros? como seria vê-los?”, satisfazendo, mesmo que de forma fictícia, essa curiosidade. O quarto professor, em Ciências no sétimo ano do Ensino Fundamental, aborda placas tectônicas, formação das rochas e vulcanismo, com a animação da Disney Pixar "Lava", um filme que retrata a capacidade que o vulcão tem de alterar a paisagem ao seu redor através do resfriamento da lava, formando novas rochas. Para o professor, esse curta-metragem chama atenção por ser um musical que discorre sobre o amor. Considera-se que os professores construíram articulações entre filmes e suas disciplinas com base no conteúdo disciplinar e na expectativa de como os estudantes veriam a inserção desse conteúdo no filme escolhido. Assim, os professores julgavam que os alunos aprenderiam Ciências e Biologia, e também se entreteriam.

BIBLIOGRAFIA: REZENDE FILHO, L. Trajetória de pesquisa sobre cinema e educação por meio do conceito de endereçamento. In: LEITE.; OMELCZUK; REZENDE (orgs). Cinema-Educação: políticas e poéticas. Macaé: Nupem-UFRJ, 2021, pp. 375-396.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2062**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO SUCESSO DE E. COLI ST131 NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA,EDUARDO MOREIRA DE CASTRO,BEATRIZ MEURER MOREIRA,ISADORA SILVA BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO: Escherichia coli é um bacilo presente na microbiota intestinal de seres humanos que pode migrar para outros sítios do organismo e causar doenças. As amostras que causam infecção no trato urinário (ITU) são chamadas de E. coli uropatogênicas (UPEC) e podem ser divididas entre grupos filogenéticos, sequence type (ST) e clados. A linhagem ST131 do grupo filogenético B2 é considerada pandêmica e é a principal responsável por este tipo de infecção no mundo, podendo ser dividida entre clados A, B e C, este com suas subdivisões C1, C1-M27 e o subclado C2, que é fortemente associado a disseminação de genes de resistência a ESBL. Em estudos anteriores, nosso grupo analisou dados de isolados sucessivos de UPEC obtidos de ITU comunitária (ITUc) no Rio de Janeiro. A prevalência de isolados ST131 aumentou significativamente de 2% em 2005 para 14% em 2019. Entre 2015 e 2019, houve um aumento do subclado C2 de 10% para 24%, e o mesmo foi observado para o subclado C1-M27, que aumentou de 5% para 7%. Já o clado B se manteve estável com 32% em 2015 e 28% em 2019. Como as cepas desse clado são geralmente menos resistentes e virulentas em comparação com o C2, o presente estudo tem como objetivo avaliar as características do clado B das 137 amostras de E. coli ST131, isoladas de ITUc no Rio de Janeiro, em 2019, a fim de identificar fatores associados à manutenção dessa linhagem em relação aos outros clados. Para isso, foi feita PCR para detecção de genes de virulência e a análise estatística entre o perfil de virulência e fenótipo de resistência comparando entre os clados e quanto a susceptibilidade a CIP. Dentre todas as amostras, o gene predominante foi o fyuA (96%). Na comparação com as cepas quanto a resistência, foi verificado que os genes ibeA, papGIII, sfa/focDE são associados às cepas sensíveis à ciprofloxacina (56%, 18% e 18%, respectivamente), enquanto a ilha de patogenicidade RPAI(malX) foi associada às cepas resistentes (89%), sendo o ibeA apenas detectado nas amostras do clado B (68%). Posteriormente, foram feitas análises estatísticas do fenótipo e genótipo de resistência de 88 amostras a partir do sequenciamento do genoma completo, comparando o clado B aos demais e exclusivamente ao subclado C2. Somente foi observada associação a resistência à fosfomicina no clado B quando comparado aos demais na análise do fenótipo de resistência. O subclado C2 e os clados não-B foram associados a amostras de perfil MDR (83% e 54%, respectivamente) e resistência à CIP (100% das amostras C2 e 82% não-B); sendo o subclado C2 associado à produção de ESBL (60%). Baseado nestes dados, serão realizados ensaios de adesão e invasão em culturas de células com amostras do clado B e C2. O critério de seleção do ensaio de adesão será a presença ou não do Afa/Dr, e para o ensaio de invasão será a presença ou não de ibeA. Com esses dados, esperamos contribuir para estudos que buscam produzir informações sobre a virulência do ST131 e as bases de sua expansão no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: De Castro, E. M. (2022). Resistência A Antimicrobianos E Prevalência De Linhagens Pandêmicas De Escherichia Coli Isoladas De Infecção Do Trato Urinário. Tese De Doutorado. Programa De Pós-Graduação Em Ciências (Microbiologia) - Instituto Do Microbiologia Professor Paulo De Góes, Universidade Federal Do Rio De Janeiro, 85f. Riley, L. W. Pandemic Lineages Of Extraintestinal Pathogenic Escherichia Coli. Clinical Microbiology And Infection, V. 20, N. 5, P. 380–390, Maio 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2066**

TITULO: **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO E NOTIFICAÇÃO DAS LESÕES OROFACIAIS EM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO: REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JULIANE PAREDES SERRANO,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,LUCIA HELENA DA SILVA FERREIRA ANCILLOTTI**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A violência contra a mulher é considerada uma questão de saúde pública, pois seus dados são alarmantes. Nesses casos, a intervenção do cirurgião-dentista (CD) pode ser necessária tanto para o tratamento das lesões como para apoio emocional e orientações. Os profisisonais de saúde, incluindo o cirurgião-dentista, têm a obrigatoriedade de realizar a notificação compulsória e encaminhar para rede de atenção à mulher em situação de violência. No entanto, de acordo com a literatuta, os CDs referem que a omissão e a subnotificação ocorrem pelo despreparo e dificuldade de reconhecimento das lesões físicas. O objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão da literatura, apresentar as características das principais lesões físicas ocasionadas pela violência doméstica contra a mulher e o papel do cirurgião-dentista em identificá-las e notificá-las. Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados SciELO, MEDLINE via PubMed, LILACS e BBO, utilizando os descritores “Domestic Violence”, “Facial Injury” e “Women”. Os critérios de inclusão utilizados foram: publicações disponíveis na sua versão completa, dos últimos 5 anos, em inglês e português, sobre violência contra a mulher que indicassem seu conteúdo às lesões físicas. Ao todo foram encontrados 17 artigos, sendo 13 selecionados após aplicação dos critérios. O autor e os coautores participaram em todas as etapas do desenvolvimento e execução da pesquisa. Foi verificado que a maior parte das lesões ocorre na região do rosto e são causadas por parceiros ou ex-parceiros. Não há consenso entre os artigos estudados quanto à região facial mais atingida e aos principais tipos de lesões. Em relação as fraturas, foi observado que as estruturas com maior prevalência citadas foram: a órbita, o osso zigomático, o osso nasal e a maxila. Por sua vez, as lesões mais predominantes em consequência das agressões foram as equimoses e escoriações. No caso das lesões dentárias, mesmo possuindo baixa incidência nos artigos, é possível destacar que as mais comuns são, respectivamente: a fratura coronária, a avulsão e as luxações. Conclui-se que a maior parte das lesões está sediada na área de atuação do CD, sendo importante seu papel reconhecimento das mesmas para posterior notificação.

BIBLIOGRAFIA: Gujrathi R, Tang A, Thomas R, Park H, Gosangi B, Stoklosa HM, Lewis-O'Connor A, Seltzer SE, Boland GW, Rexrode KM, Orgill DP, Khurana B. Padrões de lesões faciais em vítimas de violência de parceiro íntimo. Emerg Radiol ; Yari A, Fasih P, Bagheri A, Aryanezhad SS, Sani MK. Prevalência e padrão de lesões maxilofaciais associadas à violência doméstica: um estudo retrospectivo em um grande centro de trauma. Dent Traumatol. ; Batista AFS; Oliveira HKC; Torres ACSP; dos Santos PBD; Souza GCA. Lesões orofaciais em mulheres vítimas de violência não fatal: uma revisão integrativa / Orofacial injuries in women victims of non-fatal violence: an integrative review. Rev. Bras. Odontol. Leg. RBOL

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2070**

TITULO: **O CUIDADO DA ESTÉTICA COMO RESGATE DA AUTOESTIMA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS CUIDADORES DE IDOSOS: CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFER GERONTOLÓGICa**

AUTOR(ES) : **GIULIA TRINDADE GONCALVES DOS SANTOS,BáRBARA MARTINS CORRêA DA SILVA.**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO: O cuidado da estética como resgate da autoestima e promoção da saúde dos cuidadores de idosos: contribuições para a enfermagem gerontológica. Introdução: Desde a antiguidade a humanidade dissemina e cultura da juventude como o belo, e o padrão que deveria ser seguido. Na contemporaneidade esse padrão inalcançável que vai contra o envelhecimento natural do indivíduo é disseminado. A exposição constante a padrões de beleza pode ter um impacto significativo na autoestima dessas pessoas. No entanto, cuidadores de idosos possuem uma rotina exaustiva, com dedicação total ao idoso, não sobrando tempo para o autocuidado. Fazendo com que esses indivíduos não se encaixem nos padrões sociais vigentes, trazendo malefícios físicos e mentais para eles, com isso, muitos adoecem e tem a qualidade de vida prejudicada. Objetivo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa participativa sobre o cuidado da estética como resgate da autoestima e promoção da saúde dos cuidadores de idosos por uma acadêmica de enfermagem. Metodologia: O presente trabalho, submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, com o CAAE 82103924.5.0000.5257, trata-se de uma pesquisa participativa, realizada por meio da análise de dados que foram coletados através de um questionário específico para avaliar a importância do autocuidado e da autoestima para promoção de saúde em cuidadores de idosos. O contexto foi o ambulatório de gerontologia de um Hospital Universitário, a partir da visão da prática profissional de uma estagiária em Enfermagem junto a experiência de uma atividade no grupo de cuidadores de idosos. Nessa atividade, foi apresentado para o grupo de 15 cuidadores, os benefícios e a importância do autocuidado, e principalmente, do cuidado com a pele. Considerações: Os resultados confirmaram a importância que a estética possui na saúde do indivíduo, não sendo vista somente como algo supérfluo. Ela pode ser uma aliada no processo de envelhecimento, visto que, quando os indivíduos se sentem negativos em relação à sua aparência, isso afeta sua autoestima e bem-estar físico e mental. Essa falta de autoestima, por sua vez, leva à falta de confiança, é um ciclo vicioso que influencia todos os aspectos da vida do cuidador. Com o auxílio da estética, é possível proporcionar benefícios psicossociais, incluindo melhorias na autoconfiança, autoestima, sintomas psicológicos de ansiedade e depressão e qualidade de vida. E como consequência, esses indivíduos se sentem mais dispostos e preparados para cuidar de seus familiares idosos.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Isabela Silva. SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE IDOSOS: uma revisão narrativa. Abril 2023. Disponível em: https://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/download/925/567. Acesso em: 13 ago. 2024. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/0c84737978791f626ea10b75eae18b3c.docx Acesso em: 13 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2074**

TITULO: **Validação e confiabilidade do Gross Motor Skills app como recurso visual para avaliação motora de crianças com Transtorno do Espectro Autista: um estudo de protocolo**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SALGADO RAMOS,MATEUS PINHEIRO NEGRãO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO,ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é marcado por déficits persistentes de comunicação e interação social, além de padrões de comportamentos restritos, podendo apresentar, também, atrasos na cognição, e prejuízos na competência motora e funcionalidade (1). Esses déficits impactam negativamente a compreensão das informações necessárias para a execução de determinadas tarefas. Nesse contexto, sugere-se que o atraso no desenvolvimento motor observado em crianças com TEA pode ser resultado de uma dificuldade na compreensão da tarefa a ser executada, e não uma incapacidade motora de realizá-la (2). Cientes de que a literatura indica que crianças com TEA tendem a preferir estímulos visuais (3), torna-se essencial o desenvolvimento de estratégias eficientes baseadas em instrumentos com suporte visual para avaliação e ensino das habilidades motoras em crianças com TEA, favorecendo, assim, seu desenvolvimento global. Objetivo: Verificar a validade e a confiabilidade do aplicativo Gross Motor Skills como suporte visual para a aplicação da avaliação de competência motora infantil Test of Gross Motor Development (TGMD-3) em crianças com TEA. Metodologia: Este projeto de validação foi registrado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFSM sob registro CAAE:14953819.0.0000.5346. Crianças com TEA ou neurotípicas que possuam entre 4 e 10 anos de idade serão recrutadas através da colaboração com três instituições, todas localizadas no Rio de Janeiro. Serão coletados dados pessoais e antropométricos, e cada criança realizará oTGMD-3, um teste de avaliação de habilidades motoras, em três momentos. O desempenho motor será avaliado a partir de dois protocolos: protocolo tradicional, com demonstração da execução da habilidade motora sendo feita pelo próprio avaliador; e protocolo aplicativo, com a demonstração sendo feita por animações do aplicativo. O primeiro protocolo será definido aleatoriamente por meio de sorteio, e, após 7 dias, a avaliação será repetida utilizando o segundo protocolo. Uma terceira avaliação será realizada 20 dias após da segunda testagem. s. Durante a instrução do TGMD-3, as crianças serão filmadas para uma posterior análise do foco atencional, e ao final da avaliação responderão ao questionário de Motivação Intrínseca. Será realizada uma análise normalidade e homocedasticidade para examinar a distribuição dos dados, e ANOVA one-way para a verificação de possíveis diferenças no desempenho das habilidades motoras em função do tipo de protocolo. Será considerado como critério de significância o valor de $p \leq 0,05$. Resultados esperados: Considerando o momento do estudo em fase inicial, ainda não há resultado. Espera-se validar um protocolo de suporte visual para avaliação de habilidades motoras de crianças com TEA ao final do estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013. 2. GREEN, D. et al. Impairment in movement skills of children with autistic spectrum disorders. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 51, n. 4, p. 311–316, 2009. 3. ALLEN, K. A. et al. Test of Gross Motor Development-3 (TGMD-3) with the Use of Visual Supports for Children with Autism Spectrum Disorder: Validity and Reliability. Journal of Autism and Developmental Disorders, v. 47, p. 813–833, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2079**

TITULO: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE SAÚDE PRESENTES NA ESTRUTURA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM CONCLUINTES**

AUTOR(ES) : **JULIANA RENAULD MONTEIRO SUAREZ,ANA LUÍZA REIS SALLES,NICOLE JUCÁ MONTEIRO,YUSHIARA EMILY VARGAS VELEZ**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA DE ASSUNçãO FERREIRA**

RESUMO: OBJETIVO: O objetivo geral do projeto de pesquisa é conhecer as representações sociais de estudantes de graduação em enfermagem sobre práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) e o objetivo específico estabelecer as diferenças entre as representações sociais de estudantes do primeiro e do último ano de formação. O objetivo deste trabalho é analisar o núcleo central das representações sociais de PICS por estudantes de graduação do último ano do curso. MÉTODO: pesquisa qualitativa, do tipo analítica, com aplicação da abordagem estrutural das representações sociais (RS). Participaram 72 estudantes de graduação do último ano de uma universidade pública federal da cidade do Rio de Janeiro. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN-HESFA, parecer 3.710.353. Todos assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta ocorreu no primeiro período letivo de 2024 com aplicação do teste de livre associação de palavras. Cada estudante evocou de três a cinco termos, registrados em instrumento elaborado pelas pesquisadoras. O banco de dados foi preparado em planilha excel e processados no software Evoc. ATUAÇÃO DAS ESTUDANTES NA EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO: A primeira autora atua na organização e na coleta de dados junto às turmas do útimo ano, no preparo do banco de dados e responde pelas fases subsequentes de análise e discussão dos resultados; a segunda autora colabora na coleta, análise e discussão dos resultados. RESULTADOS PARCIAIS ALCANÇADOS: Foram evocadas 357 palavras, sendo 134 diferentes, evidenciando que o banco apresenta homogeneidade. Dezoito palavras foram evocadas duas vezes, em 75.4% do corpus. As palavras que compõem o provável núcleo central são: acupuntura; aromaterapia; auriculoterapia; conforto; floral; musicoterapia; PICS, reiki; saúde. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: Das nove palavras, seis tratam de técnicas específicas de PICS, previstas na política nacional de PICS, do Ministério da Saúde. Observa-se outras duas palavras aludem à finalidades da aplicação de tais práticas, que é a de promoção de conforto e saúde, vindo ao encontro das finalidades tratadas na referida política, como também com as finalidades do cuidado de enfermagem. Estudos de revisão sobre PICS aplicadas por enfermeiras na atenção primária evidenciam que as técnicas majoritárias são acupuntura, auriculoterapia, florais e reiki, justamente as que aparecem no provável núcleo central das RS dos estudantes concluintes. Para confirmar a presença destas palavras no núcleo central há que se fazer testagem pela técnica da dupla negação, que fará parte da segunda fase do projeto, no decorrer do segundo período letivo de 2024, quando será possível, também, ampliar a análise sobre a estrutura das representações sociais será realizada com as demais palavras que compõem o núcleo periférico das RS sobre as PICS para os estudantes concluintes.

BIBLIOGRAFIA: ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Orgs.). Estudos interdisciplinares representação social. Goiânia: AB, 1998. AZEVEDO, C.; MOURA, C. C.; CORRÊA, H. P. et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico assistencial. Esc Anna Nery 2019;23(2):e20180389. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2085**

TITULO: **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM INICIANTES**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍZA REIS SALLES,JULIANA RENAULD MONTEIRO SUAREZ,NICOLE JUCÁ MONTEIRO,YUSHIARA EMILY VARGAS VELEZ**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA DE ASSUNçãO FERREIRA**

RESUMO: OBJETIVO: Trata-se de um projeto integrado de pesquisa que tem comoobjetivo geral conhecer as representações sociais de estudantes de graduaçãoem enfermagem sobre práticas integrativas e complementares de saúde(PICS). O objetivo deste trabalho é analisar o núcleo central dasrepresentações sociais de PICS por estudantes de graduação do primeiro anodo curso. MÉTODO: É uma pesquisa qualitativa, do tipo analítica, com aplicação daabordagem estrutural das representações sociais. Participaram 84 estudantesde graduação do primeiro ano do curso de uma universidade pública federal dacidade do Rio de Janeiro. Projeto aprovado por Comitê de Ética em Pesquisada EEAN-HESFA, parecer 3.710.353. Todos assinaram o termo deconsentimento livre e esclarecido. A coleta ocorreu no primeiro período letivode 2024 com aplicação do teste de livre associação de palavras. Cadaestudante evocou de três a cinco termos, registrados em instrumento elaboradopelas pesquisadoras. O banco de dados foi preparado em planilha excel eprocessados no software Evoc. ATUAÇÃO DAS ESTUDANTES NA EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO: A primeira autora atua na organização e na coleta de dados junto às turmas de primeiro ano, no preparo do banco de dados e responde pelas fases subsequentes de análise e discussão dos resultados; a segunda autora colabora na coleta, análise e discussão dos resultados. RESULTADOS PARCIAIS ALCANÇADOS: Foram evocadas 394 palavras, sendo 169 diferentes, evidenciando que o banco apresenta homogeneidade. Vinte e duas palavras foram evocadas duas vezes, em 72.6% do corpus. As palavras que compõem o provável núcleo central são: aromaterapia; assistência; cuidado; cuidados paliativos; educação em saúde;hospital; inclusão; Integração; paciente; palestra; pesquisa; saúde; SUS; terapia. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS: As palavras remetem a conceitos gerais de cuidados, com exceção de “aromaterapia”, que trata de uma técnica específica de PICS. Observa-se que há conhecimentos gerais e inespecíficos sobre o conceito de PICS, mas citam inclusão e integração, que são conceitos que fundamentam a aplicação destas práticas no SUS. Na próxima fase será aplicado o teste de dupla negação para confirmação do núcleo central e será ampliada a análise para os demais quadrantes da estrutura das representações sociais, incluindo os núcleos periféricos, que podem dar mais clareza à estrutura das RS sobre as PICS para os estudantes iniciantes.

BIBLIOGRAFIA: ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Orgs.). Estudos interdisciplinares representação social. Goiânia: AB, 1998. AZEVEDO, C.; MOURA, C. C.; CORRÊA, H. P. et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico assistencial. Esc Anna Nery 2019;23(2):e20180389. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2086**

TITULO: **INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM RESPIRAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ELISA PACHECO DE OLIVEIRA,MARIA LUIZA COSTA FIGUEIREDO,ANA RUAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: O Sistema Estomatognático é composto pelas estruturas das vias aerodigestivas superiores e realiza as funções de respiração, sucção, mastigação, deglutição, e fala. Essas estruturas atuam de forma conjunta, e qualquer alteração estrutural e/ou funcional pode gerar uma série de alterações em seu desenvolvimento. A respiração classifica-se em nasal, oral e mista. Quando a via nasal não possibilita a passagem de ar, ele passa a ser captado pela boca e caso não seja restabelecida, instala-se a respiração oral advinda de adaptações funcionais, que podem ocasionar alguns impactos negativos no desenvolvimento do indivíduo. OBJETIVO: Relatar a intervenção fonoaudiológica em uma paciente adulta, respiradora oral, além de descrever os resultados da avaliação inicial e da reavaliação, após intervenção, realizada pelas autoras. MÉTODO: O presente relato faz parte do projeto “Intervenção fonoaudiológica em Pacientes acompanhados no Ambulatório de Motricidade Orofacial Funcional” do Instituto de Neurologia Deolindo Couto/UFRJ (CAAE 891139187.0000.5261), Faculdade de Medicina, departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O acompanhamento fonoaudiológico foi realizado semanalmente, iniciado no período de agosto de 2023. Na avaliação foram aplicados instrumentos de avaliação em Motricidade Orofacial: MBGR, Frênulo de Língua e Documentação Fotográfica. Após avaliação inicial paciente foi encaminhada para avaliação dos especialistas da Otorrinolaringologia e Odontologia. O plano terapêutico foi traçado, contendo atividades para estimulação miofuncional orofacial e aumento da conscientização e aeração nasal, com planejamentos semanais para continuidade domiciliar. Os mesmos protocolos foram aplicados, para reavaliação, após a intervenção (3 meses). RESULTADOS: Avaliação inicial: Foram aplicados os protocolos que, em concordância com as queixas apresentadas pela paciente, confirmavam as adaptações advindas da respiração oral e alteração do frênulo lingual, alterações no padrão respiratório de repouso, mordida aberta anterior, dificuldade para realizar vedamento labial, hipofunção da cinta orbicular, postura baixa de língua e hiperfunção do mento. Reavaliação após três meses: Através da reaplicação dos protocolos após 12 sessões (novembro 2023), foi possível observar a evolução da funcionalidade da mímica facial, da dinâmica respiratória/postural de repouso e dos ajustes funcionais presentes. O comprometimento da paciente, junto às orientações e aos exercícios propostos em cada sessão e a continuidade dos mesmos em casa, otimizaram a eficácia da terapia em motricidade orofacial. CONCLUSÃO: A paciente demonstrou a cada sessão mais facilidade em realizar os exercícios propostos e apresentou importantes ajustes funcionais, além de visível melhora em sua postura respiratória de repouso. Os protocolos utilizados foram capazes de diagnosticar os transtornos apresentados e serviram de balizadores para o planejamento terapêutico e reavaliação.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: LIMA, A. C. D. et al. Relação do processamento sensorial e sistema estomatognático de crianças respiradoras orais. CoDAS, v. 34, n. 2, 2022. https://www.scielo.br/j/codas/a/yRRKqnrSx59xCdXFyT6hjCg/?lang=pt MENEZES, V. A.; TAVARES, R. L. de O.; GARCIA, A. F. G.-. Síndrome da respiração oral: alterações clínicas e comportamentais. Arquivos em Odontologia, v. 45, n. 3, 2016. https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivosemodontologia/article/view/3511 MOTONAGA, S.M. et al. Respiração bucal: causas e alterações no sistema estomatognático. Revista brasileira de otorrinolaringologia, v. 66, n. 4, 2000. http://oldfiles.bjorl.org/conteudo/acervo/acervo.asp?id=2482.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2087**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA POR METILTRANSFERASES DURANTE O DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS**

AUTOR(ES) : **MARCOS PAULO NICOLICH CAMARGO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO: A modulação epigenética é uma modificação superficial das moléculas de DNA e RNA que regula a expressão gênica em diversos processos biológicos. A modificação m6A e 6mA em mRNA e DNA respectivamente, ocorre a partir da adição de um grupamento metil, catalisada pelas enzimas metiltransferase METTL3 e METTL14. Esta modificação pode ser desfeita pelas demetilases FTO e ALKBH ou são reconhecidas por proteínas "leitoras" YTHDC e YTHDF. Essas modificações têm a capacidade de interferir em diversos processos biológicos. Existem poucos estudos sobre metilação epigenética em Rhipicephalus microplus. O objetivo deste trabalho é identificar o papel das proteínas da maquinaria de metilação de mRNA e DNA durante o desenvolvimento embrionário no carrapato Rhipicephalus microplus. Para isso, será feita a análise da expressão gênica da maquinaria de metilação durante a embriogênese por PCR quantitativo em tempo real, verificar fenótipos com o silenciamento das metiltransferase e verificar fenótipos com tratamentos de inibidores específicos. A extração de RNA total foi feita com ovos nos tempos de 6, 9, 12, 15, 18 e 21 após a oviposição. Para a extração de RNA total, foi utilizado Trizol em tubos Eppendorf. Uma etapa de lise mecânica foi realizada. Cada amostra recebeu clorofórmio e foram homogeneizadas, incubadas e centrifugadas. As amostras passaram por mais duas etapas de purificação até que sobre apenas o RNA e depoiselas são dosadas no Nanodrop e depois é feita a síntese de cDNA. A extração de DNA foi feita utilizando um kit de extração utilizando os mesmos tempos. A análise da expressão gênica é feita através da técnica de qPCR utilizando o kit GoTaq®. Essas análises de expressão gênica utilizam o gene ELF do carrapato como normalizador endógeno. Em experimentos iniciais, foram feitos Dot Blots com DNA e RNA extraídos de ovos de carrapato nos tempos de 6, 9, 12, 15, 18 e 21 dias após a oviposição. O Dot Blot é feito utilizando um tampão de lavagem a 0,025% de Tween, o tampaõ de bloqueio a 3% de Albumina. A marcação de m6A foi expressiva nos primeiros dois tempos, já a marcação 6mA foi expressiva nos tempos de 15 e 18 dias. Entretanto, nas análises da expressão gênica, as metiltransferases são pouco expressas nos primeiros tempos, tendo um aumento significativo nos tempos de 12, 15 e 18 dias, podendo indicar que as marcação ocorram devido à maquinaria de metilação materna.

BIBLIOGRAFIA: Brazil's battle against Rhipicephalus (Boophilus) microplus ticks: current strategies and future directions. Rev Bras Parasitol Vet. 2024 Jun 21;33(2):e001423. doi: 10.1590/S1984-29612024026. PMID: 38922203; PMCID: PMC11253825. The embryogenesis of the tick Rhipicephalus (Boophilus) microplus: the establishment of a new chelicerate model system. Genesis. 2013 Dec;51(12):803-18. doi: 10.1002/dvg.22717. Epub 2013 Oct 26. PMID: 24166799.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2088**

TITULO: **ESTUDO PRELIMINAR TAXONÔMICO DE HESIONIDAE (ANNELIDA, PHYLLODOCIDA) NA PLATAFORMA CONTINENTAL LESTE-SUDESTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **YASMIN SYSAK LEONEZA,VICTOR HUGO DE ALMEIDA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Hesionidae Grube, 1850, é uma família de poliquetas errantes amplamente distribuída em diversos ambientes marinhos, exibindo diversas estratégias alimentares. A maioria das espécies possui um corpo pequeno, com os primeiros segmentos geralmente fusionados ao prostômio, parapódios unirremes ou birremes, apêndices diversos e cerdas. A identificação taxonômica dos hesionídeos é desafiadora devido à fragilidade corporal, fusão dos segmentos anteriores e mudanças morfológicas ao longo da ontogenia. Dentre os 33 gêneros e cerca de 200 espécies válidas conhecidas mundialmente, no Brasil apenas oito gêneros e 17 espécies são registradas entre o litoral do Ceará e de Santa Catarina. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de Hesionidae na plataforma continental entre o litoral do Espírito Santo e São Paulo (18,5°S e 27,7°S). Os espécimes foram coletados entre 2008 e 2020 em profundidades de 16 a 3.000 m, utilizando coletores van Veen e box corer. O material coletado foi fixado em formalina 10% e conservado em álcool 70%. No laboratório, os espécimes estão sendo identificados até o menor nível específico com o auxílio de estereomicroscópio, microscópios ópticos e eletrônicos, além de ilustrações e fotografias. Até o momento, foram identificados um total de dez morfotipos de Hesionidae distribuídos nos gêneros: Heteropodarke Hartmann-Schröder, 1962, Hesiospina Imajima & Hartman, 1964 e Neogyptis Pleijel, Rouse, Sundkvist & Nygren, 2012. O presente estudo amplia o conhecimento taxonômico de Hesionidae no Brasil, com novos registros de ocorrências de dois gêneros, Heteropodarke e Hesiospina, especialmente em uma região de relevância econômica e vulnerabilidade a impactos antrópicos relacionados à prospecção de petróleo.

BIBLIOGRAFIA: PLEIJEL, F. (1998), Phylogeny and classification of Hesionidae (Polychaeta). Zoologica Scripta, 27: 89-163. https://doi.org/10.1111/j.1463-6409.1998.tb00433.x Pleijel, Fredrik 2004. A revision of Hesiospina (Psamathini, Hesionidae, Polychaeta). Journal of Natural History, 38(20):2547-2566 Pleijel, Fredrik 1999. Phylogenetic Taxonomy, a Farewell to Species, and a Revision of Heteropodarke (Hesionidae, Polychaeta, Annelida). Systematic Biology, Volume 48, Issue 4, Pages 755–789, https://doi.org/10.1080/106351599260003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2090**

TITULO: **IMPACTOS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO AUDIOVISUAL NA PRÁTICA DOCENTE**

AUTOR(ES) : **THAÍSSA MACÊDO DOS SANTOS,LAURA NUNES,VICTOR DE SOUZA MARQUES,LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: Trabalhos na área de Educação visam articular formas eficientes de aplicar recursos audiovisuais no cotidiano escolar, mas poucos pensam na formação de professores com esse fim. Com isso, apresentamos um projeto de formação continuada de professores: o curso de extensão “Formação Docente e Audiovisual no Ensino”. Através dele, discutimos os desafios de exibir filmes em sala, desde a escolha do filme até a construção de uma intenção educativa, explorando conceitos do cinema, da análise fílmica e aspectos técnicos de produção audiovisual à autonomia docente. O curso baseia-se nos conceitos de endereçamento e reendereçamento, conforme resultados de pesquisas do Laboratório de Vídeo Educativo — UFRJ (REZENDE FILHO, 2021). O professor é o agente que estimula o processo de reflexão para o aprendizado. Assim, o presente trabalho objetiva investigar os possíveis impactos que o curso de formação continuada teve na compreensão dos professores sobre a importância do uso de audiovisuais no ensino. Utilizamos dados da edição de 2024.1 que teve um total de 267 inscritos, com média de 41 cursistas por aula. Ao final, tivemos 16 participantes que realizaram a atividade final e, dentre esses, 9 responderam o formulário online de avaliação do curso que forneceu os dados usados à presente pesquisa. Com base no nosso objetivo, foi feita a seguinte pergunta no formulário: “Os conhecimentos adquiridos no curso modificaram sua maneira de pensar sobre o uso do audiovisual no ensino? Por quê?” A primeira parte toma uma forma estruturada e fechada de respostas em “sim” ou “não”. A segunda parte tomou uma forma aberta de respostas e visava dar voz à forma como o projeto modificou a compreensão dos participantes sobre o papel do audiovisual no ensino. Os resultados da pesquisa mostraram que os 9 cursistas responderam à primeira parte do questionário afirmativamente. Em relação à segunda parte, foi observada uma diversidade de experiências na forma como o curso impactou o modo de pensar dos 9 cursistas. De modo geral, 3 cursistas enfatizaram a importância específica que os conceitos de “endereçamento” e “reendereçamento” tiveram em suas concepções sobre a importância do uso de vídeos em sala de aula. Um cursista enfatizou como o curso motivou a retomada do uso de ferramentas audiovisuais em suas aulas. Um grupo de 3 cursistas apontaram que houve uma ressignificação sobre a função pedagógica dos materiais audiovisuais. As duas outras respostas apontaram o quanto foi significativo a experiência de estar em um ambiente que permitisse o contato com pesquisadores e profissionais da educação. Diante desses resultados, pode-se concluir que o curso modificou a maneira de pensar dos cursistas sobre o uso do audiovisual no ensino. No entanto, a maneira específica como o curso modificou a construção de uma nova perspectiva sobre a relevância do uso de materiais audiovisuais no ensino revelou-se dispersa e multifacetada, conforme o sentido que adquiriu nas experiências dos docentes.

BIBLIOGRAFIA: REZENDE FILHO, L. Trajetória de pesquisa sobre cinema e educação por meio do conceito de endereçamento. In: LEITE.; OMELCZUK; REZENDE (orgs). Cinema-Educação: políticas e poéticas. Macaé: Nupem-UFRJ, 2021, pp. 375-396.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2091**

TITULO: **CITOTOXICIDADE E POTENCIAL SUBLETAL DO NITROCOMPOSTO NITRO-C12-GBL EM CÉLULAS DE PULMÃO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LACERDA DE SOUZA MAXIMO,PAMELLA GOULART TEIXEIRA,GIOVANNI VITA,TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO,KARINE CRISTINA CAVALCANTI RAASCH,CLEBER BOMFIM BARRETO JR**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO: O novo nitrocomposto Nitro-C12-GBL foi apresentado como alternativa citotóxica com potencial quimioterápico ou adjuvante em tratamentos combinados para controle tumoral. Previamente, identificou-se sua maior citotoxicidade em células tumorais HeLa em relação a HEK-293T, células embrionárias renais não tumorais (Ribeiro, et al. 2021). No presente trabalho investigamos os efeitos de Nitro-C12-GBL em células tumorais e não tumorais de pulmão, pois neoplasias malignas de pulmão representam aquelas de maior letalidade (GLOBOCAN, 2020), sendo conhecidas pela resistência à quimioterápicos por possuir resposta exacerbada aos insultos oxidativos. A bioatividade de Nitro-C12-GBL foi avaliada sobre as linhagens pulmonares MRC5 (Fibroblasto não tumoral) e A549 (Adenocarcinoma). Tratamentos com 10-200 µM (em DMSO) foram aplicados nas duas linhagens por diferentes períodos. Testes empregando igual concentração da droga anti-tumoral Etoposide e de H_2O_2 (até 200 µM) foram incluídos como controles comparativos, a depender do ensaio. Viabilidade celular foi investigada a partir de ensaio fluorimétrico. Análises de citometria de Fluxo foram utilizadas em A549 para avaliar a dinâmica de populações apopto/necróticas e a formação intracelular de ROS. A ativação de Caspase-3 foi avaliada via ensaio fluorimétrico. Exposição de 24-72h a Nitro-C12-GBL impõe LC50 (aprox. 100 µM) similar em ambos os tipos celulares. Entretanto, curtos tratamentos (2h) sobre A549, seguidos de incubação com meio fresco mostram efeitos letais irreversíveis, com fenótipos apopto/necróticos intensos. A atividade de Caspase-3 foi detectada em células A549 tratadas por 2h com Nitro-C12-GBL 100 ou 200 µM. Além do efeito citotóxico, Nitro-C12-GBL induz aumento dose-dependente de estado pró-oxidativo em A549, apesar de seu aumentado poder redutor celular devido à expressão constitutiva de via NRF2 citoprotetora. Efeitos em curto período ainda estão em produção para MRC5. A exposição a concentrações sub letais (75 µM) por 2h induziu aumento de ~160% no ROS intracelular, indicando potencial subletal do composto. As respostas de caspase-8 e de expressão de NRF2/HO-1 aos tratamentos estão sendo investigadas. Por fim, Nitro-C12-GBL em concentrações subletais está sendo testada para sensibilização de células tumorais a quimioterápicos convencionais.

BIBLIOGRAFIA: Talita A. Ribeiro, Erik Machado-Ferreira, Lohaine F. Guimarães, Jéssica Cavaleiro, Alan Messala A. Britto, Nátaly Redua, Lucas Miguel Pereira de Souza, André S. Pimentel, Paulo H.S. Picciani, Osvaldo N. Oliveira, Cléber Bonfim Barreto, Carlos Augusto G. Soares, Novel cytotoxic amphiphilic nitro-compounds derived from a synthetic route for paraconic acids, Colloids and Surfaces A: Physicochemical and Engineering Aspects, Volume 626, 2021, 126984, ISSN 0927-7757 Sung H, Ferlay J, Siegel RL, et al. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA Cancer J Clin. 2021;71(3):209-249. doi:10.3322/caac.21660

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2097**

TITULO: **A INTERSECCIONALIDADE E OS OBSTÁCULOS PARA ATINGIR A EQUIDADE NA DINÂMICA DE TRABALHO DO SUS.**

AUTOR(ES) : **CRISTINA FREIRE DE SOUZA,ANA BEATRIZ DE LIMA VILEMAN,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELO SOARES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA**

RESUMO: O presente trabalho visa analisar o processo de trabalho na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS), focando em como ele atravessa as trabalhadoras pertencentes a diversos grupos sociais vulneráveis, sendo assim, mulheres, pessoas não brancas, LGBTQIA+ e/ou de baixo poder socioeconômico, que enfrentam o duro e complexo processo de trabalho na linha de frente do SUS. Procuramos refletir sobre suas estratégias, sentimentos e trabalhos internos e externos que efetivamente as levam a manter condições mínimas de trabalho, quando possível. O resumo baseia-se em experiências do projeto "Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Equidade" no qual os estudantes vivenciam o campo de trabalho e visam a produção de conhecimento relevante para os profissionais de saúde. As autoras são estudantes bolsistas do projeto público custeado pelo Ministério da Saúde. A pesquisa tem como metodologia a observação no trabalho de campo na Clínica da Família Victor Valla, situada no bairro de Manguinhos na cidade do Rio de Janeiro, pautada também em revisão bibliográfica. Nesse sentido, esperamos compreender mais profundamente sobre o funcionamento das relações de trabalho e como as questões de gênero e raça podem impactar as trabalhadoras da área. Consideramos importante ir de encontro com a discussão incitada por Bell Hooks no livro ensinando comunidades: quem é visto como autoridade, quem escutamos e a quem damos credibilidade? (Hooks, 2021), abordando como pessoas não brancas e mulheres frequentemente têm suas vozes negadas, enfrentando resistências, principalmente quando estão atuando em cargos predominantemente ocupados por homens brancos que performam a cisgeneridade e suas condições de poder geradas e aprovadas pelo sistema patriarcal que ainda encontra-se presente em todos os setores da sociedade, criando na maioria das vezes, um ambiente hostil para essas pessoas. Acreditando-se, então, que essa dinâmica de trabalho pode interferir diretamente nas questões interseccionais já citadas acima. Conclui-se que é primordial pensarmos a saúde pública enquanto construção social e histórica, reconhecendo as diferenças, percebendo que existem privilégios inegáveis diante de pessoas que são beneficiadas pelo machismo e pela cor e que usufruem disso, também pensando na política na saúde que representa esses corpos que estão diariamente na linha de frente e que são tão negligenciados como os que também precisam do atendimento, formando um ciclo desleal e que somente prejudica essas pessoas vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2019. HOOKS, Bell. Ensinando comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Editora Elefante, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2102**

TITULO: **Consultório na Rua: Os Impactos da Atuação dos Profissionais na Garantia de Equidade ao Acesso do Sistema Único de Saúde pela População em Situação de Rua**

AUTOR(ES) : **MARCELY AZEVEDO,BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA,WILL FELIPPE GOMES DE SOUSA LIMA,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELO SOARES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA**

RESUMO: Este estudo tem como objetivo realizar o relato de experiência na Clínica da Família Victor Valla em Manguinhos/RJ, na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco em analisar o impacto da atuação dos profissionais do SUS na promoção da equidade em saúde e inclusão social para a população em situação de rua, bem como os desafios enfrentados pela equipe de saúde no contexto de um território de alta vulnerabilidade social. A pesquisa tem como metodologia o relato de experiência da observação participativa no trabalho de campo da equipe “Consultório na Rua” da CF Victor Valla, que atua diretamente no território de Manguinhos. Essa observação, baseia-se em experiências do projeto “Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Equidade”, onde os autores são estudantes bolsistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do projeto público do Ministério da Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de 11 artigos pertinentes ao tema central e de, até o momento, 33 diários de campo semanalmente produzidos pelos autores, que se assemelham a portfólios reflexivos da vivência e observação participativa, com posterior reflexão com os profissionais da equipe e participantes do projeto. Os dados obtidos foram analisados de forma descritiva, que permitiu identificar os principais desafios, as estratégias de atendimento e os impactos sociais gerados pela atuação profissional na população em situação de rua. Como resultado, a demonstração da essencialidade da equipe "Consultório na Rua" para a promoção da saúde de uma população altamente vulnerável, que enfrenta desafios complexos relacionados à saúde mental, doenças crônicas, uso de substâncias e violência. Conclui-se que a atuação profissional multidisciplinar da equipe "Consultório na Rua" em Manguinhos/RJ promove uma abordagem integral e humanizada, não apenas no cuidado à saúde, mas também na inclusão social e da cidadania. Proporcionando um elo fundamental entre a população em situação de rua e o Sistema Único de Saúde (SUS), como um processo de trabalho, que garante a equidade de acesso ao SUS para essa população na Clínica da Família Victor Valla.

BIBLIOGRAFIA: 1. ENGSTROM, E. M.; TEIXEIRA, M. B.. Equipe “Consultório na Rua” de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável. 2. TEIXEIRA, M. et al.. Promoção da Saúde: Relato de experiência da equipe do Consultório na Rua do Teias-Escola Manguinhos-Ensp/Fiocruz. In: TEIXEIRA, M.; FONSECA, Z. (orgs.). Saberes e práticas na atenção primária à saúde: Cuidado à População em Situação de Rua e Usuários de Álcool, Crack e Outras Drogas. 3. ABRAMENKO, Ludmila Maria del Lujan. Sofrimento e prazer no trabalho dos profissionais dos Consultórios na Rua do Município do Rio de Janeiro. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2107**

TITULO: **O IMPACTO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DO EXERCÍCIO FÍSICO EM MODELOS MURINOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **ENAURA JULIANA RANGEL NASCIMENTO,TAYNA RODY,ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO,JULIA MARINATTO ANGELO,MYCHAEL LOURENCO,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, cujo principal sintoma é a perda de memória. O exercício físico vem sendo proposto como tratamento complementar devido às ações neuroprotetoras, como o aumento da sobrevivência neuronal e da plasticidade. A FNDC5/irisina é um hormônio liberado pelo músculo durante o exercício físico. Nosso grupo observou que a FNDC5/irisina possui a capacidade de mediar os efeitos benéficos do exercício, promovendo a melhora de respostas cognitivas em modelos murinos da DA. As vesículas extracelulares (VEs) são partículas liberadas pelas células, que carreiam sinais moleculares, desempenhando importante papel na comunicação celular. Essas partículas são capazes de atravessar a barreira hematoencefálica e são responsáveis pelo crosstalk entre a periferia e o cérebro durante a atividade física, carreando moléculas denominadas “exerkines”. Estudos indicam que durante o exercício há aumento na liberação de VEs. Dessa forma, o objetivo do projeto é investigar o efeito das VEs associadas à FNDC5/irisina, buscando formas de reduzir o impacto causado pela DA através do aumento dos níveis de irisina no cérebro de animais modelos, e, assim, explorar uma abordagem terapêutica não invasiva que consiste na administração de tratamentos de forma periférica. Para alcançar nosso objetivo, camundongos da linhagem C57BL/6, com 3 meses de idade foram submetidos a um protocolo de exercício físico, no qual os animais nadam durante 5 semanas. Posteriormente, as VEs são isoladas do plasma de animais sedentários e exercitados e analisadas pela técnica de rastreamento de nanopartículas para avaliar tamanho e concentração das VEs. Além disso, observamos aumento dos níveis de irisina nas VEs de animais exercitados em relação aos animais sedentários. Em seguida, são injetadas de maneira intravenosa em camundongos modelos para a DA. Os modelos utilizados foram de injeção de oligômeros de Aβ (AβOs) e o modelo duplo transgênico APP/PS1. Outro grupo de camundongos foram injetados com partículas livres de vesículas (non-VEs). Avaliamos a memória espacial e aprendizado através dos testes comportamentais Radial Arm Maze (RAWM) e o Reconhecimento de Objetos (RO). A partir desses testes, observamos que as VEs isoladas do plasma de animais exercitados enriquecidos com irisina atenuam o prejuízo cognitivo presente em modelos da DA, em contrapartida as non-VEs não causam este efeito. No córtex frontal identificamos aumento da expressão BDFN, mas não de FNDC5/irisina. Por fim, ainda se faz necessário compreender qual o mecanismo de ação pelo qual a irisina, associada às VEs, é capaz de atenuar tais prejuízos, já que um entendimento mais completo do processo poderia ajudar a potencializar sua ação terapêutica. Todos os procedimentos realizados foram aprovados pela Comissão de Ética no uso de Animal do CCS/UFRJ sob o número 050/19.

BIBLIOGRAFIA: LOURENCO, M. V. et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer’s models. Nature Medicine, v. 25, n. 1, p. 165–175, 2019. SAFDAR, A.; SALEEM, A.; TARNOPOLSKY, M. A. The potential of endurance exercise-derived exosomes to treat metabolic diseases. Nature Reviews Endocrinology, v. 12, n. 9, p. 504–517, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2110**

TITULO: **FATOR NEUROTRÓFICO DOPAMINA CEREBRAL (CDNF) PROMOVE CARDIOPROTEÇÃO POR ATIVAÇÃO DA VIA PI3K/AKT E DO RECEPTOR KDEL DA MEMBRANA PLASMÁTICA**

AUTOR(ES) : **DEBORA FOGUEL,FLAVIA NATALE BORBA,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,JULIANA ALMEIDA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: As doenças isquêmicas do coração representam a maior causa de morte no mundo. Recentemente, o Fator Neurotrófico Dopamina Cerebral (CDNF) foi descrito como neuroprotetor. No entanto, a função do CDNF no contexto cardíaco ainda não está bem compreendida. Nosso grupo buscou avaliar os efeitos do CDNF sob condições de estresse de retículo endoplasmático (RE) induzido por isquemia e reperfusão (I/R), identificar o possível receptor para CDNF e a via de sinalização que leva à cardioproteção. Métodos: Cardiomiócitos humanos derivados de células-tronco pluripotentes induzidas (hiPSC-dCM) e de camundongos CD-1 neonatos (1-3 dias) ou cardiomiócitos H9C2 foram utilizados. Para investigar a secreção de CDNF e os mecanismos de cardioproteção, as células foram induzidas ao estresse do retículo endoplasmático com tapsigargina (TG) (1 µmol/L) por 20 horas ou 3 horas. Para I/R, os corações isolados de machos Wistar (9-12 semanas) foram submetidos ao protocolo de I/R na presença de 1 µmol/L de CDNF antes ou depois da I/R. Para avaliar as vias de sinalização envolvidas, inibidores de PI3K/AKT, PKC e JAK-STAT3 foram usados antes ou depois da I/R. A fim de identificar o receptor celular do CDNF, heptapeptídeos do domínio C-terminal do CDNF foram usados ou uma versão do CDNF com deleção dos quatro últimos aminoácidos ou ainda anticorpos anti-CDNF. A presença do receptor KDEL na membrana e a sua interação com CDNF foi monitorada nas células H9C2 por imunohistoquímica. Resultados: Os dados demonstraram que CDNF é secretado sob estresse do retículo plasmático causado em cardiomiócitos e corações isolados sob I/R. O CDNF recombinante (exoCDNF) protegeu cardiomiócitos humanos e de roedores do estresse no RE, além dos corações isolados que passaram por I/R. Tal proteção foi inibida pelo antagonista da via PI3K/AKT. Em relação ao receptor de CDNF, nossos resultados sugerem o receptor de membrana citoplasmática KDEL como um possível alvo do CDNF, já que heptapeptídeos contendo a sequência KDEL inibiram a proteção por exoCDNF e a estrutura do CDNF sem o sinal KTEL não apresentou proteção. Além disso, observamos que exoCDNF marcado com fluorescência se liga ao receptor KDEL na membrana de cardiomiócitos H9C2 sob estresse do RE e apenas o domínio C-terminal do CDNF mostrou um efeito como os descritos pela sequência CDNF completa. Desse modo, o CDNF demonstrou atividade cardioprotetora, especialmente no domínio C-terminal, mediada pelo receptor KDEL na membrana celular por meio da ativação da via PI3K/AKT. Discussão: Esse trabalho sugere o CDNF como uma nova cardiomiocina protetora e destaca o domínio C-terminal como sequência de ligação ao receptor. No entanto, destacamos que apenas a sequência completa leva à ativação total do KDEL.

BIBLIOGRAFIA: MACIEL, L. et al. New cardiomyokine reduces myocardial ischemia/reperfusion injury by PI3K-AKT pathway via a putative KDEL-receptor binding. Journal of the American Heart Association, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33372525/. Acesso em 13 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2111**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DA ASSINATURA TERMODINÂMICA DOS ESTEROIDES CARDIOTÔNICOS COM A Na,K-ATPase**

AUTOR(ES) : **ENZO SMARRITO VILARDO,PEDRO AZALIM NETO**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: A proteína integral de membrana transportadora Na+/K+-ATPase (NKA) tem ganhado atenção recentemente devido sua participação em determinados tipos de câncer. Os Esteroides cardiotônicos (ECTs) na concentração micromolar inibem a NKA e aumentam indiretamente o cálcio intracelular, enquanto na nanomolar desencadeiam sinalização intracelular. Entretanto, a NKA passa por duas principais conformações no seu ciclo catalítico: E1, ATPásica, e outra conformação E2, fosfatásica, afetando as constantes de velocidade de associação (kon, M.s-1), dissociação (koff, s-1) e o tempo de residência (τ, s-1) do ligante. O parâmetro τ têm demonstrado se correlacionar com a eficácia intrínseca e ser mais translacional para a clínica. Como a termodinâmica tem sido fundamental para compreensão desses parâmetros, nosso objetivo é identificar a cinética e termodinâmica dos ECTs na inibição da NKA α1β1 obtidas da medula externa de rim de porco, e relacionar com seus efeitos, avaliando a adição de grupamentos no núcleo esteroidal em configuração de cis-trans-cis, com o intuito de (1) identificar uma molécula que seja afetada pela mudança conformacional e outra que não e; (2) buscar duas moléculas que apresentem τ distintos. Para isso, inicialmente, realizamos uma curva de progressão de inibição da atividade ATPásica (NaCl 100 mM, KCl 50 mM; MgCl2 3 mM; ATP 3 mM, pH 7.4) e fosfatásica (KCl 50 mM; MgCl2 3 mM, pNPP 10 mM, pH 7.4) com diferentes concentrações dos ECTs. Os parâmetros foram obtidos conforme a equação: y=([I]/[I]+Ki)Imax(1-e-1(kon[I]+koff)X), onde y representa a inibição, I a concentração do inibidor, Imax a inibição máxima no equilíbrio (fixado em 100%) e X o tempo. Como resultados parciais, a adição do anel lactônico de 5 membros mostrou grande diminuição na potência (razão KI ATPase/Fosfatase = 0,21), devido à redução de 8,3x no kon mas não no koff (1,79x), enquanto o de 6 membros não foi afetado (razão Ki = 1,26x), devido à redução tanto de 9,23x em kon quanto 12,34x em koff. A molécula com menor τ foi devido da adição de duas ramnose em C3, τ de 20 s-1 em ATPase e 67 s-1 em fosfatase. Por outro lado, a adição da amicetose no lugar da segunda ramnose apresentou um τ de 38 s-1 em ATPase e 333 s-1 em fosfatase. Essas duas últimas moléculas foram afetadas igualmente pela mudança conformacional (razão KI = 0,3 e 0,4x, respectivamente). A caracterização termodinâmica e o efeito na alteração do cálcio intracelular destas moléculas identificadas, além do tratamento estatístico adequado para dados que seguem distribuição log-normal, como a utilização de média geométrica e transformação dos dados para -log visando a utilização de análises paramétricas.

BIBLIOGRAFIA: BOREA, P. A., DALPIAZ, A., VARANI, K., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2116**

TITULO: **PAPO DE ESCOLA E EDUCAÇÃO MULTI/INTERCULTUAL: POTENCIALIDADES DO USO DO PODCAST**

AUTOR(ES) : **GRAZIELLE DE PAIVA DE SOUZA,PEDRO HENRIQUE ZUBCICH CAIADO DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

RESUMO: A multi/interculturalidade é característica marcante do ambiente educacional contemporâneo, exigindo da tarefa de educar a promoção de um diálogo entre indivíduos de diferentes grupos sociais e culturais (Candau, 2016). Nessa direção, a utilização de tecnologias digitais tornou-se uma importante ferramenta em nome da amplificação do debate em termos de promoção da diferença e diversidade na educação (Jesus, 2014). Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as ações em andamento do podcast “Papo de Escola”, originado da parceria entre três instituições educacionais de relevância, notadamente para o Estado do Rio de Janeiro: o IFRJ, a UFRJ e o CAp-UERJ. Este podcast se propõe a discutir diversas temáticas relevantes na área educacional, através de debates com especialistas acadêmicos, com intuito de subsidiar a valorização da diferença como um valor básico do cotidiano escolar por meio da perspectiva de multi/interculturalidade. Os episódios do podcasts estão sendo realizados, de modo mensal, e gravados por meio do aplicativo Zoom. Presentemente, três episódios foram postados. Os episódios são feitos com a presença dos dois professores fundadores, ambos com Doutorado em Educação; da bolsista de extensão, aluna do Ensino Médio Integrado ao Técnico; e do/a(s) participante convidado/a(s). A escolha dos participantes de cada bate-papo segue o critério de afinidade e formação do convidado sobre a temática a ser debatida no encontro. Todos os episódios são publicados na íntegra na plataforma YouTube e os cortes mais impactantes em diferentes aplicativos como Instagram, TikTok e Kwai. A duração prevista para cada entrevista é de, em média, 50 minutos. O primeiro episódio do podcast teve como temática principal “Educação, Escola e Saúde”. O episódio aborda a saúde como um tema transversal que atravessa todas as disciplinas e atividades da educação básica, analisada sob a ótica da Antropologia e Sociologia do Corpo. O segundo episódio disserta sobre o tema “Precarização Docente”, com o debate sobre como a precarização do trabalho docente tem impactado negativamente as condições de trabalho e a saúde mental dos professores. O terceiro episódio apresentou um debate sobre o assunto “Educação Antirracista”. O episódio aprofunda a discussão sobre métodos para o enfrentamento do racismo nas escolas e analisa de que maneira a escola, muitas vezes, perpetua os preconceitos sociais, propondo estratégias para contornar essa realidade. Essas produções, que transitam entre diferentes áreas do conhecimento e de formação, já ultrapassaram 52 mil visualizações, realçando a potencialidade do podcast como um mecanismo para a divulgação científica de temas essenciais para uma formação humana, crítica e democrática. Por fim, é importante ressaltar que paralelamente a realização das entrevistas está sendo construído um acervo digital plural e contributivo para o campo da Educação a partir da sugestão de referências de leitura em cada temática discutida.

BIBLIOGRAFIA: CANDAU, V. (org.). Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação “outra”? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016. JESUS, W. B. de. Podcast e educação: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2117**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DO FATOR NEUROTRÓFICO DOPAMINA CEREBRAL (CDNF) COM O RECEPTOR KDEL DA MEMBRANA PLASMÁTICA**

AUTOR(ES) : **DEBORA FOGUEL,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,MARCELO FELIPPE SANTIAGO,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,ANA PAULA OLIVEIRA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: As doenças isquêmicas do coração são a maior causa de morte no mundo. Um dos elementos promissores para a terapêutica dessas doenças são as cardiomiocinas, um grupo de proteínas que possuem papéis parácrino e endócrino e apresentam alto potencial cardioprotetor. O CDNF (Fator Neurotrófico de Dopamina Cerebral) é um fator neurotrófico que foi recentemente identificado, e sua função no contexto cardíaco ainda não é bem compreendida. Nosso grupo foi o primeiro a identificar o CDNF como uma cardiomiocina, demonstrando que ele promove a cardioproteção através da interação com o receptor KDEL (KDEL-R) e da ativação da via PI3K/AKT. Entretanto, ainda não há evidências da translocação do KDEL-R residente no retículo endoplasmático para a membrana plasmática (MP) durante o estresse do retículo endoplasmático (RE), nem da sua ligação com o CDNF recombinante (exoCDNF). Além disso, também não se sabe como o complexo é internalizado pela célula. Visto isso, este trabalho objetiva investigar se o receptor KDEL é translocado para a MP durante o estresse do RE induzido por tapsigargina (TP), sendo capaz de se ligar ao CDNF inteiro e a seus domínios isolados. Métodos: Para essa finalidade, as células H9C2 foram plaqueadas em placas de 24 poços, tratadas com TG por 3 horas e, nos últimos 15 minutos, tratadas com CDNF marcado com fluoresceína (FITC) (1 µM) para imagens de microscopia confocal. Para a avaliação da internalização, os cardiomiócitos H9C2 foram tratados com TG durante 3 horas para experimentos de time-lapse. O CDNF ou seus domínios isolados foram aplicados após a primeira leitura. Resultados: Nossos dados mostram que o exoCDNF marcado com fluoresceína se liga ao receptor KDEL na membrana de cardiomiócitos H9C2 tratados com TG. Pelo experimento de time-lapse, observamos que o CDNF é internalizado em torno de 5 a 15 minutos. Nossos dados mostram atividade cardioprotetora do CDNF, que é mediada pelo receptor KDEL presente na membrana da célula e que o CDNF é internalizado pela célula de forma a diminuir o estresse do RE. Portanto, este trabalho sugere que o KDELR1 é o receptor do CDNF e que essa interação promove a sua internalização, mas ainda estamos investigando qual é o seu destino intracelular. Discussão: Recentemente, o MANF (fator neurotrófico mesencefálico derivado de astrócitos) foi descrito como uma nova cardiomiocina. Embora MANF e CDNF formem uma família de fatores neurotróficos e apresentem muitas semelhanças estruturais, pouco se sabe sobre o papel do CDNF no contexto cardíaco, portanto mais pesquisas devem ser feitas a partir desses dados.

BIBLIOGRAFIA: MACIEL, L. et al. New cardiomyokine reduces myocardial ischemia/reperfusion injury by PI3K-AKT pathway via a putative KDEL-receptor binding. Journal of the American Heart Association, v. 10, n. 1, 2021. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33372525/. Acesso em 13 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2124**

TITULO: **Tecendo Redes de Cuidado: Acolhimento e Reciprocidade entre Cuidadores Familiares de Pessoas Idosas com Demência**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MALTE MELILLO,LUIZA PEREIRA LIMA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ALINE SARAIVA DA SILVA CORREIA,ROBERTO SANTOS DA CUNHA**

RESUMO: Introdução: O cuidado à pessoa idosa com demência é oferecido, sobretudo, por pessoas do círculo familiar sem formação, ou seja, que se apresentam para executar essa função pela proximidade afetiva ou necessidade urgente de oferecer suporte sem possuir qualificações necessárias. Esse cuidado, que se trata de um trabalho não remunerado, fisicamente exigente, longo e estressante, pode produzir maiores riscos de desenvolver quadros ansiosos-depressivos e de estresse psicológico. Por outro lado, níveis de autoeficácia, bem-estar subjetivo, de saúde física e disponibilidade de tempo para investir em si próprio tendem a se apresentar mais baixos, afetando a capacidade dos cuidadores de trabalhar e garantir seu próprio futuro financeiro e de manter comportamentos preventivos de saúde. O cuidado ao cuidador, por vezes, é negligenciado pela equipe, o que fragiliza de forma direta ou indireta o cuidado da pessoa com demência. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes de graduação em um grupo de cuidadores familiares de pessoas idosas com demência. Metodologia: A ação ocorreu em um projeto de extensão que oferece orientação e trocas de experiências entre cuidadores de pessoas com demência atendidos no Ambulatório de Geriatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O projeto, que integra a participação de estudantes, profissionais e residentes de diversas categorias da saúde e assistência social, realiza encontros presenciais mensais de 90 minutos. O relato teve como embasamento a experiência de duas extensionistas - estudantes de psicologia e de terapia ocupacional - que participaram de 13 encontros, no período de junho/23 a julho/24. Foi possível realizar uma análise reflexiva-crítica e qualitativa dos diários de campo de ambas. Resultados: As estudantes participaram de forma ativa no planejamento das propostas e identificação das principais demandas por meio de escuta ativa e atividades sugeridas. Tem sido possível identificar repercussões positivas do grupo para o bem-estar, autocuidado e estado emocional dos cuidadores. Este espaço de reciprocidade de afetos e vivências também tem contribuído para esclarecer questões práticas do cotidiano do cuidador e para a formação acadêmica das estudantes. Espera-se que o projeto consiga minimizar o impacto da doença na vida da família/cuidadores, tendo em vista que este é voltado para atender as demandas e necessidades reais dos participantes de forma participativa, reduzir o estresse e ônus do cuidador, além de integrar outros estudantes de graduação, com o intuito de otimizar a sensibilização e conhecimento sobre o tema. Considerações finais: O apoio de profissionais especializados, por meio de grupos de orientações e espaço de escuta e de trocas entre os cuidadores pode favorecer o acolhimento de sentimentos e a criação de estratégias de cuidado de si e do outro.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. B. A. L.; AZEVEDO, M. J. T.; TORGAL, M. C. P.; GOMES,J. C. R. Grupos de ajuda mútua com cuidadores informais de pessoas com demência: empowerment do cuidado. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup., v. 4, n. 2, p. 158-177, 2020. NOVELLI, M. M. P. C.; NITRINI, R.; CARAMELLI, P. Cuidadores de idosos com demência: perfil sociodemográfico e impacto diário. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.21, n. 2, p. 139- 147, maio/ago. 2010. SANTOS, R. L.; SOUSA, M. F. B.; BRASIL, D.; DOURADO, M. Intervenções de grupo para sobrecarga de cuidadores de pacientes com demência: uma revisão sistemática.RevPsiq Clín., v. 38, v. 4, p. 161-167, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2126**

TITULO: **Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidos na CPPcD/FOUFRJ: perfil médico e odontológico**

AUTOR(ES) : **LETICIA CAROLINA ALVES CAMPELO,ANA CLARA TAPAJÓS PINTO,VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO**

RESUMO: Avaliou-se o perfil médico e odontológico de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), pacientes da Clínica Pediátrica de Pacientes com Deficiência (CPPcD)/UFRJ. Todos os prontuários de pacientes com TEA atendidos na CPPcD entre agosto de 2022 e agosto de 2023 foram avaliados para coleta dedados médicos do paciente (nível de suporte, uso de medicamentos, sintomas gastrointestinais) e gestacionais (tipo de parto, idade no parto, presença de intercorrências), bem como dados odontológicos (exame clínico, tratamento e manejo realizados). Fizeram parte da amostra 43 pacientes com TEA, entre 2 e 17 anos, sendo 77% sexo masculino (M), 60% nível 1 de suporte e 81% em uso de medicação. O parto cesáreo foi observado em 55% dos casos e as médias de idade materna e paterna no parto foram 30,4±7,2 e 36,3±3,3 anos; 40% das mães relataram complicação na gestação. Observou-se biofilme espesso na maioria dos pacientes (47,5%), lesões cavitadas de cárie ativa em 27,9% e médias de ceo-d/CPO-D 1,97±3,27/0,70±1,42 respectivamente. Em relação ao tratamento, a necessidade restauradora (REST) foi a mais frequente (49%). Pacientes com refluxo gastroesofágico tiveram menos chances de apresentar necessidade REST (p=0,05) e a presença de seletividade alimentar mostrou associação inversamente proporcional a presença de mancha branca ativa (p=0,03). Quanto ao manejo, a maioria dos pacientes apresentou comportamento colaborador (60%); o uso de estabilização protetora (EP) foi necessário em 21% e a sedação medicamentosa foi utilizada em 2%. Técnicas aversivas foram mais comuns em pacientes com TEA de nível 3 do que com nível 2 (p=0,03) e nível 1 (p=0,00). Pacientes do sexo feminino apresentaram maior frequência do comportamento negativo (60%) que o masculino (33%) e o uso de EP foi mais frequente nas meninas (50%), mas sem diferença estatística. Conclui-se que a maioria dos pacientes com TEA apresenta controle de biofilme ruim e alta prevalência cárie ativa; refluxo gastroesofágico e seletividade alimentar tiveram relação com a condição odontológica. O comportamento colaborador foi o mais frequente, mas quanto mais severo o espectro, menor a capacidade de colaborar e maior a necessidade de técnicas aversivas, principalmente no sexo feminino.

BIBLIOGRAFIA: Tidmarsh L, Volkmar F. Diagnosis and epidemiology of Autism Spectrum Disorders. Can J Psych 2003; 48: 517-25. Ferrazzano GF, Salerno C, Bravaccio C, Ingenito A, Sangianantoni G, Cantile T. Autism spectrum disorders and oral health status: Review of the literature. Eur J Paediatr Dent 2020; 21: 9–12 Bartolomé-Villar B., Mourelle-Martínez MR, Diéguez-Pérez M., de Nova-García MJ Incidência de saúde bucal em pacientes pediátricos com deficiência: distúrbios sensoriais e transtorno do espectro do autismo. Revisão sistemática II. J. Clin. Exp. Dente. 2016; 8: e344.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2129**

TITULO: **Avaliação da influência de osmólitos na formação de gotas líquidas no processo de agregação do supressor tumoral p53**

AUTOR(ES) : **NATHALIA BAIAO CAVALCANTE VILELLA,KAIO CARDOSO COSTA,JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,FLÁVIA ALMEIDA SOUZA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,MAYRA AMORIM MARQUES**

RESUMO: Desde sua descoberta, em 1979, a proteína p53 vem sendo analisada por inúmeros cientistas. Ela funciona como um supressor tumoral ao agir no controle do ciclo celular, podendo assim bloquear a duplicação de células cancerígenas e a progressão tumoral. A p53 é capaz de modificar seu conjunto conformacional por meio de estímulos ambientais e pode ainda sofrer processos de agregação e formar fibras amiloides tanto na sua forma selvagem quanto mutada. Especula-se então que a agregação desta proteína e a formação de espécies amiloides possam ser uma das causas da perda da sua função em cânceres (1). Além dos agregados sólidos de p53, evidências sugerem que a formação de gotas líquidas deste supressor tumoral podem participar na regulação da função da p53. As interações moleculares subjacentes à formação de gotas líquidas são de amplo interesse biológico dada a importância dessas organelas sem membrana na facilitação de vários processos biológicos. Nosso grupo mostrou a formação de gotas líquidas do domínio de ligação ao DNA (DBD) isolado da p53 na presença do osmólito PEG 4000 com experimentos de microscopia eletrônica vistos em campo claro e canal de fluorescência. (2). Ademais, diversas literaturas já abordam osmólitos como agentes moduladores da formação de gotas líquidas de proteínas, como o pesquisador Roland Winter que demonstrou que a proteína γ-cristalina da lente do olho forma gotas líquidas através da interação com o osmólito TMAO em diferentes níveis de pressão e temperatura(3). Nosso trabalho busca, portanto, avaliar a formação de gotas líquidas da p53 selvagem e do mutante hotspots R273H, envolvido no desenvolvimento de câncer de cólon, no contexto do DBD monitorado pela fluorescência da GFP, proteína repórter, que se encontra fusionada à nossa proteína de interesse. Nossos ensaios de microscopia de fluorescência permitiram confirmar a influência do TMAO na formação de gotas líquidas de p53, analisamos amostras recém purificadas de p53DBD WT e R273H com incrementos de TMAO e Colina – variando a concentração de 0.6M a 2M – em tempo real. Nossos dados mostraram a formação de gotas líquidas na presença do osmólito PEG 8000, utilizado como controle, e a formação de estruturas proteicas com morfologia de similar a de agregados na presença de TMAO. Nossos resultados preliminares mostram que o osmólito TMAO induz uma formação de gotas líquidas mais evidentes no contexto da p53 inteira, o que pode estar relacionado às interações eletrostáticas das regiões intrinsecamente desordenadas presentes na sua estrutura inteira. Por isso, desenvolvemos também durante o projeto um protocolo de purificação por refolding da p53FL WT acoplada a EGFP, a partir disso, detectamos a presença da proteína de interesse por westernblot utilizando anticorpos antip53. Portanto, tornam-se imprescindíveis estudos mais profundos para elucidar a dinâmica de formação desses agregados proteicos e entender melhor sua influência no avanço de tumores.

BIBLIOGRAFIA: (1) de Oliveira GAP, Petronilho EC, Pedrote MM, et al. The Status of p53 Oligomeric and Aggregation States in Cancer. Biomolecules. 2020;10(4):548. Published 2020 Apr 4. doi:10.3390/biom10040548 (2) Petronilho EC, Pedrote MM, Marques MA, et al. Phase separation of p53 precedes aggregation and is affected by oncogenic mutations and ligands. Chem Sci. 2021;12(21):7334-7349. Published 2021 Apr 26. doi:10.1039/d1sc01739j (3) Roland Winter et al.; J. Am. Chem. Soc. 2019, 141, 18, 7347–7354. April 15, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2131**

TITULO: **MÍDIAS SOCIAIS NO COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **LUISE RACHID DE OLIVEIRA LANNES,EMMANUELY CRISTINA MAGESTE COSTA,THAIS EDUARDA SIMAS GOMES,ISABELLE BRITTES DA SILVA,LIVIA MELO DE OLIVEIRA,CLYNTON LOURENÇO CORREA,MÁRCIA REFGINA BOTÃO GOMES,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,MARIA ELINE MATHEUS,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,MARCOS VINICIOS FIALHO DOS SANTOS DE SOUZA,FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: Atualmente, as mídias sociais têm um papel crucial no acesso à informação e na comunicação com o público, sendo a plataforma Instagram (PI) uma delas. Com o intuito de desenvolver ensino, pesquisa e extensão sobre reabilitação na doença de Parkinson dentro de uma perspectiva de ação interprofissional, o Grupo de Estudos na Doença de Parkinson (GEDOPA) utiliza as mídias sociais como uma ferramenta. O objetivo do estudo é avaliar de forma quantitativa as publicações e reels e suas interações na PI. Foi realizada uma análise do período de junho de 2023 a junho de 2024, através de uma tabela realizada no Excel, que contém os dados das postagens gerais do perfil @gedopa.ufrj na PI, a qual é alimentada continuamente pelos alunos extensionistas do projeto “Educação e Saúde na doença de Parkinson: pacientes, familiares e cuidadores”. Conduziu-se a avaliação através de métricas acima de 100 interações (curtidas, comentários, compartilhamentos e salvamentos) nos posts do perfil citado anteriormente, e seis categorizadas principais foram analisadas: campanha, participação de eventos, divulgação de ação do projeto, posts científicos, produção científica, e outros. Assim, neste período de um ano, foram identificados 47 posts que obtiveram uma interação superior a 100. As categorias Campanhas e Participação em Eventos são as mais eficientes em termos de gerar interações, em que ambas representam 25,54% dos posts com o formato, respectivamente, em 1 e 9 imagens, e 11 e 3 reels . Em seguida, a Divulgação de Ação do Projeto também se mostra valiosa, com 21,28% dos posts e todos no formato imagem. Posts Científicos apresentam uma taxa de sucesso de 17%, com 6 no formato imagem e 2 no formato reels; enquanto a Produção Científica teve 6,39% dos posts com todos no formato imagem e a categoria outros 4,25% com todos no formato reels. Todos os valores citados anteriormente foram aproximados. Com base nesses achados, recomendamos que futuras estratégias de conteúdo priorizem campanhas e eventos, aproveitando seu potencial de engajamento superior. Isso não apenas aumentará a visibilidade e o alcance das publicações, como também fortalecerá a conexão com o público, criando uma comunidade mais ativa e participativa. Portanto, esse estudo reforça a importância de adaptar o formato de conteúdo para maximizar o impacto das mídias sociais, especialmente em iniciativas educacionais e de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Jornal da USP. (2024, julho 29). Mídias sociais potencializam comunicação para o desenvolvimento, afirma estudo. Jornal da USP. Zendesk. (n.d.). Qual a importância das redes sociais para as empresas? Zendesk.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2132**

TITULO: **INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DE UM GINÁSIO EDUCACIONAL TECNOLÓGICO NA CULTURA DIGITAL**

AUTOR(ES) : **VITORIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,GUILHERME PAZ COUTINHO,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Cultura digital engloba conhecimentos, valores e práticas com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em diferentes contextos sociais. Sua disseminação na sociedade e no cotidiano exerce influência sobre como conhecemos e nos relacionamos com o mundo. Compreender e analisar informações em meios digitais, reconhecendo fontes seguras, desinformação e informações imprecisas favorece o pensamento crítico. Articular a cultura digital dos alunos com temáticas relevantes, que afetam seu cotidiano, é um caminho para adotarem as TDIC como ferramentas na construção de conhecimento, contribuindo para aproximar a escola de suas realidades. É nessa perspectiva que o Laboratório de Tecnologias Cognitivas (LTC) desenvolve ações de pesquisa e extensão. Assim, o presente estudo se insere em uma pesquisa de mestrado, que envolve parceria com professores e estudantes de um Ginásio Educacional Tecnológico (GET), na construção de vodcasts para abordar a temática de racismo ambiental. O GET é um modelo de escola implantado pela Secretaria Municipal de Educação, que visa integrar TDIC em projetos interdisciplinares. O objetivo do presente trabalho é apresentar a dinâmica e os resultados obtidos na primeira atividade de um conjunto de oficinas, planejadas para formar os estudantes como autores e produtores de conhecimento sobre racismo ambiental. As oficinas são: (1) inclusão e participação na cultura digital, (2) fatos, fakes, opinião e desinformação, (3) multiletramentos, (4) gêneros e formatos de podcasts/videocasts, (5) roteirização e (6) técnicas de gravação e edição de áudio. A primeira atividade consistiu no levantamento e discussão com alunos sobre acesso às TDIC e formas de participação na cultura digital. Contou com um Professor de Projeto Integrador no Colaboratório (PIC) e 22 alunos do 8º ano. Cada estudante respondeu um Formulário Google com sete perguntas sobre: dispositivos, aplicativos e recursos mais utilizados; se têm e de onde acessam Internet; conteúdos criados; e recursos preferidos para produzir conteúdo no projeto. Os resultados foram projetados e discutidos. O acesso à Internet ocorre em casa e na escola (86,4%), por meio de celulares (95,5%) e smart TV (81,8%). Os recursos mais utilizados são WhatsApp (95,5%), Instagram (90,9%), YouTube (90,9%) e Jogos (90,9%). Os estudantes que já criaram conteúdo, produziram vídeos e músicas, o que pode se relacionar com a preferência pelo vodcast de mais de 70% da turma. Os alunos participam da cultura digital utilizando TDIC mais populares para consumo e produção de conteúdo ligados ao entretenimento. Portanto, sua participação no projeto, que visa momentos de pesquisa e debates sobre tema relevante, contribuirá para que utilizem tais recursos de forma crítica para construir conhecimento. O PIC e os alunos mostraram-se interessados nas oficinas. É importante que eles se apropriem desses resultados, refletindo sobre como podem contribuir para as culturas digital e científica da escola.

BIBLIOGRAFIA: BUCKINGHAM, D. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010. OAIGEN, E. R.; ROEHRS, M. M.; GUSKEN, E.; CASTRO, E. B. Cultura científica escolar: debilidades, ameaças, fortalezas e oportunidades. RGSN - Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 82-98, out. 2021. PEREIRA, Sara. Crianças, Jovens e Media na Era Digital: Consumidores e Produtores?. Portugal: UMinho Editora, n.p, 2021. ISBN: 978-989-8974-44-0.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2133**

TITULO: **ADEQUAÇÃO À LINGUAGEM NEUTRA NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA**

AUTOR(ES) : **ANNA JULIA JIMENEZ FIUZA,MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,FERNANDA MARQUES DOS SANTOS DE CARVALHO,LARISSA MARQUES TAVARES,ANA LUÍZA REIS SALLES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A adequação da linguagem neutra na sociedade é uma prática essencial para promover a inclusão e a equidade de gênero. No contexto da Enfermagem Obstétrica, a utilização de uma linguagem que respeite todas as identidades de gênero é de extrema relevância, pois a área lida diretamente com a saúde e o bem-estar de pessoas gestantes. Em uma sociedade heteronormativa, a palavra "gestante" geralmente se refere a pessoas do sexo feminino. No entanto, reconhecemos que há pessoas de diferentes identidades de gênero, incluindo homens trans e pessoas não-binárias, que também podem passar pelo processo gravídico-puerperal. O presente trabalho propõe-se a discutir sobre a produção de conteúdos, de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO), utilizando a linguagem neutra frente a uma sociedade heretonormativa, visando criar um ambiente mais inclusivo e respeitoso para todos. Objetivo: O objetivo deste trabalho é apresentar os benefícios da utilização da linguagem neutra na produção de conteúdo de uma Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica. Pretende-se analisar a eficácia dessas ações para a promoção da inclusão e da equidade de gênero, além de avaliar a aceitação e a percepção dos membros da liga em relação a essas mudanças, ajudando famílias expectantes com segurança. Metodologia: A utilização da linguagem neutra sucedeu-se através da análise e troca de ideias entre os membros da liga, utilizando posts de Instagram e eventos abertos ao público a favor do aprimoramento e adequação do vocabulário, além de evidenciarmos essa compreensão para participantes ligantes, com o intuito de estimular o diálogo e possibilitar o conhecimento acerca dessa temática, objetivando sua difusão para futuros profissionais da saúde para além dos muros de uma universidade federal. Resultados esperados: Com base nesse estudo, espera-se que seja alcançado um maior entendimento sobre a importância do uso da linguagem neutra nesse cenário e que seja comprovada a eficácia de seu uso para criação de um conteúdo mais inclusivo e que atraia o acesso do maior número de indivíduos e famílias que irão passar pelo processo de gravidez e parto. Considerações finais: Inserir a linguagem neutra na produção de conteúdo de uma Liga Acadêmica representa um passo significativo em direção à inclusão e à equidade de gênero, visto que a visão binária de gênero limita a vivência dessas experiências, inviabilizando uma abordagem mais abrangente e respeitosa as diferentes formas de vivenciar uma gestação. Nesse prisma, a utilização do pronome de preferência do indivíduo mostra-se de suma importância para um cuidado centrado na pessoa com resolutividade, de forma que a aproximação por meio da produção de conteúdo proporcione a identificação das necessidades da pessoa que gesta, dificultando sua exclusão e exposição a fatores de risco.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 9 jul. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n° 1.820, de 13 de agosto de 2009. Dispõe sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 ago. 2009. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt1820_13_08_2009.html. Acesso em: 9 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2140**

TITULO: **ANÁLISE DO POTENCIAL QUIMIOTERÁPICO DE DIFERENTES COMPOSTOS CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI.**

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **WANDERLEY DE SOUZA,ALINE ARAUJO ZUMA**

RESUMO: A doença de Chagas, endêmica da América Latina, possui como agente etiológico o Trypanosoma cruzi. Os medicamentos em uso (benznidazole e nifurtimox) causam muitos efeitos adversos incentivando o desenvolvimento de novas alternativas de tratamento (Chatelain&Ioset, 2018). Por isso, avaliamos o potencial de seis novos compostos, sintetizados e cedidos em colaboração com o professor Nuno Xavier, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Os inibidores foram avaliados quanto ao seu efeito tripanocida, às alterações ultraestruturais, interferências no ciclo celular e à toxicidade celular. Para avaliar o efeito antiproliferativo, epimastigotas foram tratados com diferentes concentrações dos compostos por até 72 h e submetidos à contagem em citômetro de fluxo. Para investigar o ciclo celular de epimastigotas, foi feita incubação com 7-AAD e análise por citometria de fluxo após 48 e 72 h de tratamento. A viabilidade celular por MTS/PMS em espectrofotômetro foi conduzida após tratamento de epimastigotas e de LLC-MK2 por 72 e 96 h. A microscopia eletrônica de transmissão de epimastigotas foi realizada após tratamento com 10 µM por 72 h para investigar alterações ultraestruturais. O efeito tripanocida em tripomastigotas foi avaliado em diferentes concentrações após 24 h. NMX_SS_01 e NMX_SS_02 foram os menos tóxicos para LLC-MK2 (CC50>100 µM). Em seguida, NMX_AF_37 e NMX_AF_38 apresentaram valores de CC50 de 43 e 22 µM. Já NMX_AF_07 e NMX_AF_39 causaram maior redução do número de células viáveis (CC50 de 0,7 e 8,5 µM). Os compostos com menor toxicidade para a célula hospedeira foram avaliados quanto à atividade biológica no parasita. A maior inibição da proliferação de epimastigotas foi com NMX_SS_01, chegando a 37% menos parasitas com 50 µM após 72 h em comparação ao controle, seguido de NMX_SS_02 causando redução de 13% nas mesmas condições (ambos com IC50>50 µM). A maior redução da viabilidade celular do parasita ocorreu com NMX_SS_01 (39% com 50 µM), seguido de NMX_AF_37 (27% com 50 µM). MNX_SS_02 não alterou a viabilidade celular de epimastigotas. Ao analisar o ciclo celular do parasita após 72 h de tratamento com NMX_SS_01, cerca de 70% dos epimastigotas tratados com 10 e 50 µM estavam em G1, comparados com cerca de 50% do grupo controle. Os resultados de microscopia eletrônica de transmissão evidenciaram que NMX_SS_01 causou alterações na rede de kDNA e descompactação da heterocromatina nuclear. NMX_SS_02 promoveu inchaço mitocondrial e ocorrência de perfis de retículo endoplasmático. A avaliação tripanocida de NMX_SS_01 em tripomastigotas demonstrou a redução de cerca de 30% do número de parasitas na maior concentração (10 µM) após o tratamento por 24 h. No momento, outras análises se encontram em andamento, como a avaliação do ciclo celular de epimastigotas por 48 e 72 h com NMX_SS_02. Com base nesses resultados, acreditamos que esses compostos podem ser explorados em futuros estudos quimioterápicos contra o T. cruzi. Apoio: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: Chatelain E, Ioset JR. Phenotypic screening approaches for Chagas disease drug discovery. Expert Opin Drug Discov. (2):141-153, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2141**

TITULO: **ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE PLANTAS MEDICINAIS ASSOCIADAS À GINECOLOGIA NATURAL.**

AUTOR(ES) : **LARISSA CAMPOS SILVA DAS CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: O movimento de ginecologia natural é originário do feminismo e atualmente está sendo popularizado e difundido através das mídias sociais. Esta corrente busca, através de abordagens holísticas, o desenvolvimento feminino e a quebra de paradigmas acerca de assuntos que englobam sexualidade, autoconhecimento e saúde, voltados para os saberes tradicionais, como forma de reafirmação da autonomia individual. Ressalta-se ainda que as práticas abordadas não são exclusivas a corpos femininos biológicos. Entre os saberes resgatados por essa vertente de cuidado, o uso de plantas medicinais se faz muito presente, sendo citado como alternativa contra a hegemonia da terapêutica medicamentosa. Ainda que haja um consenso de saberes populares sobre o uso de diversas ervas, a prática do herbalismo requer conhecimento e orientação de profissionais qualificados, a fim de garantir a posologia adequada, evitando o uso equivocado e riscos potenciais à integridade feminina, principalmente durante a gestação. Dentre plantas medicinais utilizadas pelo movimento citamos a aroeira (Schinus terebinthifolia), artemísia (Artemisia vulgaris), erva doce ou anis-doce (Pimpinellla anisum) e camomila (Matricaria chamomilla). Portanto, este projeto propõe-se a realizar um levantamento sobre o uso cultural das plantas relacionadas a ginecologia natural, avaliar o perfil químico com foco na busca de possíveis marcadores farmacológicos, correlacionando com a atividade biológica. Para a caracterização química serão utilizadas técnicas analíticas de separação e identificação dos componentes, conforme a parte da planta e a espécie investigada. Para o levantamento sobre o uso estabelecido popularmente serão realizadas entrevistas, em atividade de campo, com detentores desta sabedoria, após devida submissão e aprovação pelo comitê de ética. Inicialmente, com base na literatura disponível, selecionamos a aroeira. O óleo essencial foi obtido através da extração por arraste à vapor do fruto maduro e das folhas, utilizando 10,00g de amostra para 100mL de água destilada e sistema de resfriamento a 14ºC, por 2h após a primeira gota, seguido de extração líquido-líquido 1:2 (amostra: n-hexano). O perfil de terpenos nos óleos essenciais de frutos e folhas será avaliado por CG-EM adotando como parâmetros: coluna capilar 30m x 0,25mm x 0,25µm 5% fenilmetilpolisiloxano, split 20:1, separação em 74min, temperatura 40°C (1min) até 241°C a 3°C/min (3min), tempo total: 71 min, fonte de íons 230°C, interface 250°C e aquisição 40 a 500 m/z. Posteriormente serão feitas correlações com seu uso popular descrito e os efeitos biológicos das moléculas identificadas. Ao final deste trabalho, será elaborada uma cartilha de orientação aos profissionais da saúde, com vistas à implantação do seu uso no Sistema Único de Saúde (SUS), objetivando a correta prescrição e uso racional, possibilitando o acesso à práticas de saúde, com baixo custo e amparadas por referências analíticas.

BIBLIOGRAFIA: SAN MARTÍN, Pabla Pérez. Manual de introdução à Ginecologia Natural. Canadá. Ginecosofía, 2015. 3 ed. 370. Disponível em: https://ginecosofia.com/wp-content/uploads/2021/02/PO-Cap.-8-MGN.pdf. Último acesso em 06/08/2024 SOUZA, Lais; ALMEIDA, Jaqueline de; COELHO, Máira; FLORES, Luma. Manual de Ginecologia Natural e Autônoma. 2 ed. Salvador, 2018 Disponível em: Manual-Ginecologia-Natural-e-Autonoma.pdf. Último acesso em 06/08/2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2144**

TITULO: **Sintomas de alergias respiratórias e exposição pré-natal a metais**

AUTOR(ES) : **LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS,LUAN MILLER JERONIMO GROTTO,KELLY PEREIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: As alergias respiratórias representam um importante problema de saúde em crianças, sendo a prevalência com um percentual que varia de 12,5 a 20% na população infantil no Brasil. A rinite e a asma são as principais alergias respiratórias presentes na população brasileira, com uma prevalência de cerca de 30% para a rinite e 10% para a asma, sendo que ambas impactam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos. A literatura aponta que, além dos alérgenos comumente estudados para as alergias respiratórias (poeiras, ácaros, dentre outros), os metais podem ter associação com alergias respiratórias, sobretudo em crianças. A industrialização e a utilização de metais estão em crescimento, o que acarreta o aumento das concentrações desses poluentes ambientais na atmosfera e em amostras biológicas dos indivíduos expostos. Dentre os metais, o arsênio (As), o cádmio (Cd), o chumbo (Pb) e mercúrio (Hg) foram os mais associados a alergias respiratórias. Este trabalho tem por objetivo avaliar a exposição pré-natal a metais e sinais e sintomas respiratórios em crianças de 1 ano de idade de acordo com as APs (áreas programáticas) da cidade do Rio de Janeiro. A população de estudo foi constituída por crianças de 1 ano de idade que compareceram ao seguimento do projeto PIPA-UFRJ. Foram dosados os metais chumbo, arsênio, cádmio e mercúrio no sangue do cordão umbilical, e a população foi categorizada de acordo com a AP de residência. Os dados sobre saúde respiratória forma obtidos através de entrevistas com os responsáveis que responderam a perguntas sobre diagnóstico de asma, bronquite e rinite nas crianças. A aplicação de questionários teve a participação dos autores deste estudo que atuam como bolsistas de iniciação cientifica do projeto PIPA UFRJ. As análises foram realizadas através do programa SPSS. Assim, obtivemos um total de 753 crianças com sangue do cordão analisados, no entanto, 585 compareceram ao seguimento com 1 ano de idade. Verificamos que a AP 4 apresenta a população com maior renda per capita, maior escolaridade materna e menor população não branca quando comparada às outras APs. A detecção dos metais na população foi de 98,9% para o chumbo, 94,5% para o mercúrio, 60,5% para o arsênio e 15,4% para o cádmio. A bronquite foi o diagnostico relatado mais frequente na AP1 (24,19%) e AP3(14,79%), com p 0,06. Portanto, neste estudo observamos que a maioria da população está exposta a chumbo, mercúrio e arsênio, e que existe uma diferença entre os indicadores sociais entre as áreas programáticas. O relato de diagnostico de bronquite foi mais observado na AP1 e AP3. Mais estudos sobre a exposição a metais e alergias respiratórias são necessários para mais evidências sobre e o tema.

BIBLIOGRAFIA: Referências: McRae, Nia et al. “Association between prenatal metal exposure and adverse respiratory symptoms in childhood.” Environmental research vol. 205 (2022): 112448. doi:10.1016/j.envres.2021.112448; Wu, Keh-Gong et al. “Associations between environmental heavy metal exposure and childhood asthma: A population-based study.” Journal of microbiology, immunology, and infection = Wei mian yu gan ran za zhi vol. 52,2 (2019): 352-362. doi:10.1016/j.jmii.2018.08.001; Carvalho, Silva et al. “Asma e rinite” respirando melhor. 1° edição; Recife, PE; 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2153**

TITULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE DURANTE A GESTAÇÃO SOBRE A EXPRESSÃO DE MIOCINAS E TAMANHO DAS FIBRAS NO MÚSCULO GLICOLÍTICO EXTENSOR LONGO DOS DEDOS DA PROLE AO DESMAME DE RATAS EM DIETA HIPERLIPÍDICA PERINATAL**

AUTOR(ES) : **BRUNA BRAGA SAGGIORO,MANUELLA SOARES DE SOUZA,ISABELA DE LIMA MARTINS,JULIANA WOYAMES,CISSA BASTOS RIBEIRO DA SILVA,MARIA CATARINA ALONSO TATAGIBA,RAFAELA NASCIMENTO DE SOUSA,CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE,ISIS HARA TREVENZOLI**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO: O consumo materno de uma dieta hiperlipídica (DH) perinatal induz obesidade e alterações metabólicas na prole desde o desmame. A adição de óleo de peixe (OP), rico em ácidos graxos poli-insaturados da série n-3, na DH materna durante a gestação afeta a expressão de moléculas produzidas pelo músculo com função autócrina, parácrina e/ou endócrina, as miocinas, no músculo oxidativo solear da prole ao desmame de forma sexo-específica. Como o músculo pode responder a diferentes estímulos de acordo com o tipo de fibra (oxidativas e/ou glicolíticas), investigamos se a DH materna suplementada ou não com OP pode alterar a expressão de miocinas no músculo glicolítico extensor longo dos dedos (EDL) das proles ao desmame. Ratos fêmeas Wistar (60 dias), CEUA A32/24-135-22, receberam dieta controle (10% de lipídios) ou moderadamente hiperlipídica (29% de lipídios) desde 8 semanas pré-acasalamento até o final da lactação. Parte das mães DH receberam DH com OP a 3% (DH-OP). Ao desmame, parte do músculo EDL coletado das proles (n=5-7) foi armazenado em -80ºC para qPCR e, outra, processada para histologia. A análise estatística foi realizada pelo One-ANOVA com Tukey post-hoc (qPCR) ou Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn (histologia) (p

BIBLIOGRAFIA: Severinsen, M. C. K.; Pedersen, B. K. Muscle–OrganCrosstalk: The Emerging Roles of Myokines. Endocrine Reviews, v. 42, n. 1, p. 97–99, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2155**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS IMPORTADORES DE ECDISONA EM AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **ROBERTO LUCAS BARBOSA E SILVA,MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Os mosquitos Aedes aegypti são conhecidos por transmitirem diversasarboviroses como dengue, zika e febre amarela. As fêmeas mantêm uma dietahematofágica necessária para a maturação de seus ovos, porém é por meiodessa alimentação que ocorre o contato com os patógenos. No entanto, essaingestão de sangue gera uma série de modificações na fisiologia desse animal,dentre elas, a maior produção do hormônio esteroide Ecdisona, que é essencialpara o desenvolvimento reprodutivo. Ela é produzida nos ovários e após aentrada dessa molécula nas células, o Receptor de Ecdisona (EcR) e aproteína Ultraspiracle se heterodimerizam e se ligam à Ecdisona, formando umcomplexo que partirá para o núcleo e induz a expressão de genes conhecidoscomo de resposta inicial à Ecdisona, como o fator de transcrição E75.Acreditava-se que a entrada da Ecdisona em suas células-alvo ocorriasomente por meio de difusão simples, porém recentemente foram descobertosImportadores de Ecdisona responsáveis por também transportá-la para ocitoplasma (V. HUN, Lewis, Et al, 2022). O Importador de Ecdisona 2 (EcI-2) foidescrito como essencial para o desenvolvimento larval e o EcI-4 para odesenvolvimento reprodutivo das fêmeas após a alimentação com sangue,além da presença do EcI-3. A partir disso, os objetivos do projeto são:investigar a expressão desses importadores em mosquitos adultos 24H apósalimentação com sangue, seu perfil de expressão ao longo da digestão eobservar os efeitos do EcI-2 na fisiologia desse artrópode com seusilenciamento por meio da técnica de RNAi.Os resultados obtidos nesse projeto mostram que o EcI-2 é mais expresso nointestino médio em mosquitos 24H após alimentação com sangue quandocomparados aos que comeram apenas açúcar. A produção de Ecdisona nosovários tem seu pico entre 18H e 24H após a alimentação e foi observado queo EcI-2 segue um perfil de expressão nesse tecido em que apenas 48H após aalimentação ele passa a ser expresso em níveis relevantes, mostrando a valiadesses importadores em um cenário de baixa concentração do hormônio. OEcI-3 não apresentou diferenças significativa em sua expressão quandocomparados mosquitos alimentados com sangue aos que comeram apenasaçúcar. In silico, também foi possível encontrar sítios de ligação para oheterodímero EcR-USP e o fator de transcrição E75 em regiões promotorasdos importadores 2, 3 e 4, isto por meio do software meme-suite. Logo, ospróximos objetivos do projeto são de avaliar os efeitos do gene EcI-2 por meiode seu silenciamento e realizar experimentos para testar os dados obtidos porbioinformática. Apoio financeiro:FAPERJ, CNPq, INCT-EM

BIBLIOGRAFIA: - HUN, Lewis V., Et al. Essential functions of mosquito ecdysone importers in development and reproduction. PNAS. Abril, 2022. Disponível em: https://www.pnas.org/doi/10.1073/pnas.2202932119. Acesso em: 11/05/2023. - PIERCEALL, William E. Et al. E75 expression in mosquito ovary and fat body suggests reiterative use of ecdysone-regulated hierarchies in development and reproduction. Molecular and Cellular Endocrinology, 150, p. 73-89. Janeiro, 1999. - OKAMOTO, Naoki. Et Al. A Membrane Transporter Is Required for Steroid Hormone Uptake in Drosophila. Developmental Cell. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30293839/. Acesso em: 20/10/2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2156**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS ENTRE OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA POR ÁREAS DO CONHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **BRUNNA MAINAR DE LIMA,CASSIO PINHO SILVESTRE,JULIANA DIAS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Os anos de faculdade são um período de pico para o início de muitos transtornos mentais. Apesar do aumento de sintomas de problemas de saúde mental entre os alunos, não se sabe se há alguma diferença na prevalência desses em relação aos diferentes cursos de graduação, e os perfis sociodemográficos dos estudantes. Nesse sentido, este estudo objetiva fazer uma análise exploratória da prevalência de sintomas depressivos e ansiosos entre estudantes calouros de diferentes áreas do conhecimento. As áreas foram definidas de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento (CAPES). Este estudo de corte transversal é um recorte dos dados do baseline (2023) do projeto UNILIFE-M. Os estudantes responderam perguntas sociodemográficas, comportamentais e de saúde mental, na plataforma REDCap. A saúde mental foi avaliada através da escala de sintomas nível 1 do DSM-V, do PHQ-9 e GAD-7. Foram analisados os dados de 561 calouros da UFRJ (±20,26 anos). A amostra foi composta por 561 calouros da UFRJ (±20,26 anos), sendo a maioria do sexo feminino (n=357; 63,36%), pessoas brancas (n=311; 55,43%) e com renda mensal de 1 a 3 salários-mínimos (n=239; 42,60%). A prevalência de sintomas ansiosos e depressivos foi respectivamente (55,08%; n= 309) e (64,70%; n= 363). Subdividindo a amostra em grupos acadêmicos, temos: Ciências da Saúde (n=122), Linguística, letras e Artes (n=110), Engenharias (n= 100), Ciências Sociais e Aplicadas (n=89), Ciências Exatas e da Terra (n= 68), Ciências Humanas (n=39) e Ciências Biológicas (n= 26). De modo geral, os grupos seguiram o padrão sociodemográfico da amostra geral. No entanto, os estudantes de "Exatas" apresentaram uma proporção maior de pessoas não-brancas (n=28; 55,88%) e do sexo masculino (n=47; 69,11%). O grupo de "Engenharias" também se destacou por uma maior prevalência de estudantes do sexo masculino (n=56; 56%) e pela maior proporção de pessoas com renda mensal ≥ 10 salários-mínimos (n=26; 26%). Por fim, os grupos de “Humanas" e "Letras" diferem por ter uma maior prevalência de estudantes não-heterossexuais (n=21; 53,84% e n=60; 54,54%). Os grupos com maiores percentuais de sintomas clínicos para ansiedade foram: Ciências Sociais (n=58; 65,16%), Letras (n=65; 59,09%) e Humanas (n=23; 58,97%). Assim, na avaliação da gravidade, esses mesmos grupos apresentaram os maiores percentuais de sintomas ansiosos severos: Humanas (n=15; 38,46%), Ciências Sociais (n=34; 38,20%) e Letras (n=38; 34,54%). Já em relação à depressão, foram mais prevalentes entre estudantes de Letras (n=83; 75,45%), Ciências Sociais (n=66; 74,15%) e Ciências Biológicas (n=18; 69,23%). No entanto, observou-se que os sintomas depressivos graves estavam mais presentes em outros grupos: Humanas (n=12; 30,76%), Exatas (n=20; 29,41%) e Letras (n=31; 28,18%). Tais resultados são valiosos para alertar as universidades quanto à saúde mental dos estudantes, tornando possível direcionar ações estratégicas para aqueles cenários com piores desfechos de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. AUERBACH, R. P.; MORTIER, P.; BRUFFAERTS, R.; KIELL KER, C.; BENEDETTO, V.; NIFORATOS, K.; LOPEZ, J. A.; PINDRET, H.; GREEN, J. G.; KESSLER, R. C.; STEIN, D. J.; KIEKENS, G.; GUMBLEY, R. P. The WHO World Mental Health Surveys International College Student Project: Prevalence and Distribution of Mental Disorders. Journal of Abnormal Psychology, v. 127, n. 7, p. 623-638, 2018. 2. PEDRELLI, P.; NYER, M.; YEUNG, A.; ZULAUF, C.; WILENS, T. College Students: Mental Health Problems and Treatment Considerations. Academic Psychiatry, v. 39, n. 5, p. 503-511, 2015. 3. BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tabela de áreas de conhecimento: avaliação.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2157**

TITULO: **EXPLORANDO O HAMSTER SÍRIO COMO MODELO PARA ESTUDO DA MICROCIRCULAÇÃO NA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GONCALVES VIEIRA DA SILVA,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO,LUCIANA BARROS DE ARRUDA,MARCELO PELAJO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: A infecção pelo SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, causa uma doença inflamatória sistêmica. A infecção se inicia através da ligação da glicoproteína Spike, projetada no envelope viral, com a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), principal receptor de SARS. A fusão e entrada do vírus em pneumócitos tipo 2 (e outras células) depende da clivagem da Spike pela TMPRSS2, uma serino protease (família S1A) transmembrana. Envolvendo 2 etapas de experiências no NB3, este projeto foi concebido com a finalidade de estabelecer um modelo de infecção alternativo (tecido da bolsa da bochecha do hamster; BBH) para que se possa investigar os mecanismos proteolíticos subjacentes as alterações microvasculares causadas pelo SARS-CoV-2. A escolha do tecido da BBH do hamster (Mesocricetus auratus) justifica-se pelos seguintes motivos: (i) apesar da colônia de Hamster Sírio não ser isogênica, o animal tem a particularidade de possuir 2 bochechas, fato que nos permite inocular apenas uma delas com o vírus, mantendo a segundo intacta como controle; (ii) o gene que codifica a ECA2 do hamster dourado possui 88% de homologia com a sequência do gene humano de ECA2; (iii) a inoculação intra-traqueal de SARS-CoV-2 induz inflamação alveolar em hamsters; (iv) ECA2 foi detectada em homogenados da BBH (western blotting com anticorpo monoclonal anti-ECA2 e atividade peptidásica utilizando substratos sintéticos de fluorescência suprimida). A primeira etapa do projeto (concluída) visou determinar se o tecido normal da BBH (não inflamado) é susceptível à infecção por SARS-Cov-2. No experimento, hamsters de 6 a 8 semanas de idade foram inoculados com 10^5 PFU da variante Delta do SARS-CoV-2 na bolsa da bochecha direita, utilizando a BBH contralateral como controle. Nos dias 1 e 3 pós-infecção (p.i.), os tecidos infectados e controles foram fotografados e submetidos a análise da presença de partículas virais infecciosas (ensaio de placa) e detecção de material genético viral (RT-qPCR). Em outra série experimental, os tecidos foram submetidos a análise histopatológica (H&E). Resultados da 1ª etapa: não detectamos aumento na concentração de partículas virais infecciosas entre 1-3 dpi. Além disso, houve uma diminuição nos níveis de RNA genômico viral (comparando 1 com 3 dpi). Curiosamente, as análises histológicas revelaram a presença de um processo inflamatório na BBH infectada, com infiltrado predominantemente composto por linfócitos e plasmócitos, além de ocasional presença de macrófagos e uma menor quantidade de mastócitos nas áreas inflamadas em comparação com a BBH controle. Em conjunto, estabelecemos as condições basais necessárias para comparar o impacto da infecção em tecidos que se encontram em processo ativo de remodelamento tecidual. A próxima etapa do estudo visa avaliar se o vírus potencializa sua infectividade por meio da angiogênese, induzida pela inoculação prévia de bleomicina em apenas uma das bochechas.

BIBLIOGRAFIA: L. C. G. OLIVEIRA, N. A. N. CRUZ, B. RICELLI, H. TEDESCO-SILVA JR., J. O. MEDINA-PESTANA, D. E. CASARINI. Interactions amongst inflammation, renin-angiotensin-aldosterone and kallikrein-kinin systems: suggestive approaches for COVID-19 therapy. Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases, vol. 27, article E20200181, 2021. IMAI, M.; IWATSUKI-HORIMOTO, K.; HATTA, M.; LOEBER, S.; HALFMANN, P. J.; NAKAJIMA, N.; WATANABE, T.; UJIE, M.; TAKAHASHI, K.; ITO, M.; et al. Syrian hamsters as a small animal model for SARS-CoV-2 infection and countermeasure development. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2164**

TITULO: **ABORDAGEM AO PRÉ-NATAL NA REVISTA BRAZIL MÉDICO NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,ROBERTA RAMOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, desde o século XIX, a sífilis congênita era responsável por um elevado índice de aborto espontâneo, natimortalidade e malformações congênitas. OBJETIVO: Analisar o pré-natal como estratégia de prevenção da sífilis congênita na primeira metade do século XX, período influenciado por uma reforma sanitária que criou serviços de saúde pública para tratar doenças venéreas. MÉTODO: Estudo documental, qualitativo, com busca de fontes na revista O Brazil Médico, acessada digitalmente na hemeroteca da Biblioteca Nacional. Este trabalho resulta de uma atividade de iniciação científica do projeto “História da sífilis em diferentes contextos sociais e sua relação com a enfermagem de saúde pública”, com o recorte das primeiras décadas do século XX, com o descritor “sífilis congênita”. Os dados foram organizados em planilha Excel, classificados por ano, título, observações e link para o artigo. Todos os artigos foram lidos na íntegra, excluindo-se os que não abordavam a prevenção da sífilis congênita pelo pré-natal. A análise temática foi aplicada. RESULTADOS PRELIMINARES: O primeiro artigo sobre o tema só aparece na década de 1940 e até 1949, 16 artigos mencionaram a sífilis congênita, destes, apenas três abordaram o pré-natal como estratégia de prevenção e detecção precoce, além da integração entre ambulatório e maternidade para iniciar o tratamento com penicilina o mais cedo possível. CONCLUSÕES PRELIMINARES: As fontes criticam a falta de sistematização no pré-natal, que deveria incluir um exame completo da gestante e de seu histórico obstétrico, destacando a importância desta atividade na história da sífilis.

BIBLIOGRAFIA: Syphilis e Assistencia Pre-Natal. Brazil médico: revista semanal de medicina e cirurgia, Rio de Janeiro, ed. 00005, 1940. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=081272x&Pesq=%22S%c3%adfilis%20cong%c3%aanita%22&pagfis=47239. Acesso em: 27 ago 2024. Sobre a Terapêutica da Sífilis. Brazil médico: revista semanal de medicina e cirurgia, Rio de Janeiro, ed. 00046_00048, 1946. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=081272x&Pesq=%22S%c3%adfilis%20cong%c3%aanita%22&pagfis=53160. Acesso em: 28 ago 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2166**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA NBR1 NA OVOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **MELLISIA ARAUJO BRANDÃO,JÉSSICA CRISTINA TEIXEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: A doença de Chagas ou tripanossomíase americana é uma doença parasitária negligenciada que possui sua transmissão por meio do inseto popularmente conhecido como bicho-barbeiro, dentre as espécies, o Rhodnius prolixus é um dos principais vetores na América Latina. Esses insetos são hematófagos obrigatórios, necessitando exclusivamente da alimentação de sangue para o seu desenvolvimento. A ovogênese é o processo de produção dos ovos, sendo composto por uma fase primária de captação de vitelo que posteriormente se intensifica, denominada vitelogênese, e, por fim, tem-se a coriogênese, estágio onde é formado o córion (casca do ovo) [1]. A NBR1 é uma proteína adaptadora para autofagia seletiva com função análoga a p62 (SQSTM1), sendo capaz de direcionar alvos ubiquitinados ao complexo proteolítico e/ou ao autofagossomo a partir de uma interação com a família das proteínas LC3/ATG8 através do motivo LIR [3]. Em R. prolixus, trabalhos anteriores demonstraram que o silenciamento de diferentes genes relacionados a autofagia (ATG1, ATG6, ATG3 e ATG8/LC3) [2] resultam em diferentes fenótipos de ovogênese deficiente, enquanto, surpreendentemente, o silenciamento do gene da proteína adaptadora p62 não resultou em nenhum fenótipo aparente, gerando a hipótese de uma possível compensação de função pela proteína NBR1 [3]. Neste projeto buscamos entender o papel da NBR1 na ovogênese em R. prolixus. Pretendemos testar a função desta proteína no processo de captação do vitelo e síntese do córion, através da interpretação de fenótipos pós-silenciamento via RNAi utilizando primers específicos sintetizados a partir da sequência deste gene, identificada na plataforma Vector Base. Para isso, dissecamos os diferentes órgãos de fêmeas wild type, realizando a extração de RNA total e síntese de cDNA, para que fossem analisados seus níveis de expressão através do método de qPCR. Os resultados prévios mostraram que este gene é expresso em níveis semelhantes no intestino médio, ovário e corpo gorduroso das fêmeas adultas. Após verificarmos sua expressão relativa geral, realizaremos o silenciamento deste gene, através da técnica de RNAi. Com a síntese do dsNBR1, iremos injetar uma massa equivalente a 1 ug em cada fêmea, separando-as em grupos controle (injeção com dsMal) e experimental (injeção com dsNBR1), dois dias antes da alimentação com sangue, decorridos 7 dias após o repasto sanguíneo, iremos dissecá-las para quantificar se houve uma queda considerável na expressão relativa, nos diferentes órgãos, e posteriormente também acompanharemos os possíveis fenótipos ao longo da fisiologia destas fêmeas.

BIBLIOGRAFIA: [1] ATELLA, G. C. et al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v.77, n. 3, p. 405-430, 2005. [2] RAMOS, I., & GOMES, F. (2022). Vector Control: Insights Arising from the Post-Genomics Findings on Insects` Reproductive Biology. (F. G. E.-Dr. M. A. Sperança, Ed.; p.Ch. 3). [3] PEREIRA, J. et al. Gene identidication and RNAi-silencing of p62/SQSTM1 in the vector Rhodnius prolixus reveals a high degree of sequence conservation but no apparent deficiency-related phenotypes in vitellogenic females, PLoS One, 2023, 24 july

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2169**

TITULO: **FATORES AMBIENTAIS, PRÉ, PERI E PÓS-NATAIS RELACIONADOS À ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,ANA LúCIA VOLLú**

RESUMO: A erupção dos dentes decíduos é um processo fisiológico normal e altamente regulado por fatores genéticos e ambientais, no qual os dentes rompem a gengiva, a partir de sua posição de desenvolvimento dentro do osso, e alcançam a sua posição oclusal na cavidade oral. Objetivou-se investigar o que a literatura reporta sobre fatores relacionados à erupção de dentes decíduos, entre eles, metais pesados, Vitamina D e cálcio, por meio de uma revisão de escopo. O protocolo da revisão foi registrado no Open Science Framework e aderiu ao Preferred Reporting Items Guidelines (PRISMA-ScR) usando a metodologia do Joanna Briggs Institute. Tendo como base a estrutura de População, Conceito e Contexto (PCC), esta revisão poderia incluir estudos in vivo em humanos com dentes decíduos (P), que investigassem quaisquer fatores pré-natais, perinatais e pós-natais (C) que pudessem estar relacionados a qualquer desfecho de erupção em dentes decíduos (C). Buscas em 8 bases de dados foram realizadas, sem restrição de idioma ou data. Um vocabulário controlado e termos livres referentes a dentes decíduos, metais, metais pesados, Vitamina D, cálcio, exposição pré-natal, perinatal e pós-natal foram utilizados para compor as chaves de busca. A estratégia de busca foi realizada no PubMed e adaptada para outras bases. Os artigos recuperados foram exportados para o software Endnote™ onde os duplicados foram removidos automaticamente e, em seguida para o Rayyan™, onde efetuou-se a remoção manual dos duplicados remanescentes. Após triagem de título e resumo, de forma independente, por dois revisores, os artigos considerados elegíveis foram recuperados para leitura completa. Outros dois revisores foram contatados em caso de conflito. De 929 artigos, 95 foram selecionados para leitura na íntegra. Após essa fase, será realizado o mapeamento de dados dos artigos que serão incluídos na revisão: autor(es); ano de publicação; país de origem; objetivos; população do estudo e tamanho da amostra (se aplicável); metodologia; tipo de intervenção e grupo comparador (se aplicável); duração da intervenção (se aplicável); resultados; principais descobertas relacionadas à questão da revisão de escopo. Tal mapeamento será realizado pelas alunas e orientadoras. Espera-se com esta revisão mapear o que há na literatura acerca dos fatores relacionados à erupção dos dentes decíduos e, com isso, informar e apoiar pesquisas adicionais, preenchendo lacunas de conhecimento sobre o assunto.

BIBLIOGRAFIA: KIRAN K et al (2011) Prevalence of systemic and local disturbances in infants during primary teeth eruption: a clinical study. Eur J Paediatr Dent 12(4):249–252 WISE GE, FRAZIER-BOWERS S, D'SOUZA RN (2002) Cellular, molecular, and genetic determinants of tooth eruption. Crit Rev Oral Biol Med 13(4):323–334

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2171**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE ENERGÉTICA EM ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RIBEIRO SOUSA,DYANA GOMES FERREIRA,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução. A disponibilidade energética (DE) é definida como a energia dietética disponível para a função ótima dos sistemas corporais após descontado o gasto com exercícios.1 É importante que atletas adolescentes apresentem uma boa DE para suprir as demandas energéticas da prática esportiva e manutenção de todos os processos fisiológicos de desenvolvimento e crescimento.2 Objetivo. Avaliar a prevalência de adequação de DE entre atletas adolescentes. Métodos. Foram avaliados 32 atletas do sexo feminino (n=26) e masculino (n=6) de 10 a 19 anos, praticantes de handebol (n=10), corrida de orientação (n-4), ginástica rítmica (n=5) e karatê (n=13). A altura (m) e peso (Kg) foram aferidos e calculado o índice de massa corporal (IMC). A absorciometria de raios-x de dupla energia (DXA) foi utilizada para avaliação da massa livre de gordura (MLG). Recordatórios alimentares de 24h e registro de atividade física foram aplicados em três dias não consecutivos para avaliar a ingestão energética e gasto energético no exercício. A DE foi determinada pela seguinte equação: DE = Ingestão Energética (IE) - Gasto Energético no Exercício (GEE) / Massa Livre de Gordura (MLG). Os atletas foram classificados, como tendo DE Adequada (DEA) 45 kcal/Kg MLG, Reduzida (DER) > 30 Kcal/Kg MLG < 45 Kcal/Kg MLG e Baixa (BDE) 30 Kcal/Kg MLG.1 Resultados. Os participantes apresentaram uma idade média de 15 ± 2,0 com altura e peso médio de 1,58 ± 0,11 m e 56,89 ± 12,45 Kg, respectivamente. Quanto ao IMC, 81,25% (n=26) estavam com eutrofia, 12,5% (n=4) com sobrepeso e 6,25% (n=2) com obesidade. Dos 32 participantes, apenas 9,4% (n=3) recebiam orientações nutricionais de nutricionistas e 50% (n=16) apresentaram DEA, 28,1% (n=8) DER e 21,9% (n=7) BDE. Entre as meninas, observou-se que 15,62% (n=5) apresentaram BDE, sendo atletas de handebol (n=3) e karate (n=2), 21,87% (n=7) expressaram DER e 43,75% (n=14) das atletas obtiveram a DEA, tendo nesta classificação uma maior presença das atletas de karatê (n=5). No sexo masculino foi observado a mesma frequência de 6,25% (n=2) de atletas nas três classifações de DE. Discussão. O alto percentual de DEA encontrada neste estudo é incomum neste público que geralmente possui maior prevalência de BDE, principalmente em atletas de esportes de equipes.3 A BDE a longo prazo é um poderoso estressor fisiológico que pode levar à Síndrome de Deficiência de Energia Relativa no Esporte (REDs), uma síndrome multifatorial caracterizada por disfunções no sistema reprodutivo, imunológico, neurocognitivo e queda da motivação e performance do atleta.1-2 Conclusão. Para garantir que mais atletas estejam suprindo suas demandas para um bom desempenho esportivo, prevenção de REDs e adequado desenvolvimento fisiológico é necessário que esses adolescentes tenham o suporte de um nutricionista capacitado em proporcionar uma dieta de qualidade nutricional e energética.

BIBLIOGRAFIA: [1] Mountjoy M, Ackerman KE, Bailey DM, et al2023 International Olympic Committeeâ€™s (IOC) consensus statement on Relative Energy Deficiency in Sport (REDs)British Journal of Sports Medicine 2023;57:1073-1098. [2] Areta, J.L., Taylor, H.L. & Koehler, K. Low energy availability: history, definition and evidence of its endocrine, metabolic and physiological effects in prospective studies in females and males. Eur J Appl Physiol 121, 1–21 (2021). [3] Bell, M.; Ghatora, R.; Retsidou, M.I.; Chatzigianni, E.; Klentrou, P. Energy Expenditure, Dietary Energy Intake, and Nutritional Supplements in Adolescent Volleyball Athletes versus Nonathletic Controls. Nutrients 2023, 15, 1788.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2172**

TITULO: **EFICIÊNCIA DE KITS COMERCIAIS NA EXTRAÇÃO DE DNA PARA ANÁLISES MICROBIANAS EM MATRIZ POLIMÉRICA VEGETAL CONTAMINADA COM ÓLEO**

AUTOR(ES) : **YASMIN MANHAES DE CARVALHO,LAENNE GOMES DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: A metodologia de extração de DNA bacteriano utilizada neste trabalho consiste em umatécnica que objetiva a liberação e purificação da molécula de DNA presente nas célulasprocarióticas, por meio de lise física ou química, para posterior identificação utilizandoferramentas de bioinformática. O processo é realizado com o uso de kits específicos. Pararealizar a extração de DNA, é necessário considerar uma série de fatores que influenciam aescolha da técnica a ser utilizada. Entre esses fatores, destacam-se a quantidade de amostradisponível para a extração, o grau de pureza desejado para o material extraído, o temponecessário para a execução de cada método, o custo envolvido, o rendimento esperado e ouso pretendido para o DNA obtido (ROSENBAUM et al., 2019). Este trabalho tem comoobjetivo avaliar e comparar a eficácia de quatro diferentes kits de extração de DNA, visandoidentificar a metodologia mais adequada para aplicação em uma matriz polimérica vegetalcontendo óleo, a ser utilizada em pesquisas futuras. A problemática central reside nadificuldade de isolar DNA de qualidade a partir de matrizes complexas, como materiaisvegetais associados a óleo, que podem interferir nos processos de lise celular e purificação doDNA. Assim, a escolha de um método eficiente de extração é fundamental para garantir aintegridade e a quantidade adequada de DNA para análises posteriores. Os kits a seremutilizados serão DNeasy Power Soil Pro Kit (Qiagen®), QiAmp DSP DNA Mini (Qiagen®),Wizard Genomic DNA Purification Kit (Promega®), FastDNA™ Spin Kit for Soil (MPbiomedicals) e ZR Soil Microbiome DNA (Zymo Research®). Todos os kits selecionadospossuem eficácia comprovada em trabalhos já contidos na literatura para diferentes tipos deamostras e cada um apresenta uma característica única para a realização da extração. Asamostras utilizadas neste estudo consistem em um consórcio bacteriano previamentedefinido, imobilizado em uma estrutura polimérica vegetal contendo óleo. A extração deDNA será realizada conforme os protocolos estabelecidos pelos fabricantes dos kits. Após aextração, a qualidade e quantidade do DNA serão avaliadas utilizando os dispositivos Qubit(Thermo Fisher Scientific®) que quantifica o DNA de forma precisa por meio defluorometria, e Nanodrop ND-1000 (Thermo Fisher Scientific®) que avalia tanto aconcentração quanto a pureza do DNA através de espectrofotometria, medindo a absorbânciaem diferentes comprimentos de onda. Os resultados serão analisados estatisticamente,utilizando métodos como o teste t pareado. Os kits DNeasy Power Soil Pro Kit (Qiagen®) eFastDNA™ Spin Kit for Soil (MP Biomedicals) demonstraram melhor desempenho naextração de DNA das amostras. Com base nisso, espera-se que um desses kits seja selecionado como a metodologia padrão para extração e avaliação da qualidade do DNA microbiano em matrizes poliméricas vegetais contendo óleo, para aplicação em estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: GAND, Mathieu et al. Comparison of 6 DNA extraction methods for isolation of high yield of high molecular weight DNA suitable for shotgun metagenomics Nanopore sequencing to detect bacteria. BMC genomics, v. 24, n. 1, p. 438, 2023. ROSENBAUM, J. et al. Evaluation of Oral Cavity DNA Extraction Methods on Bacterial and Fungal Microbiota. Sci Rep., v. 9, n. 1, p. 1531, 6 feb. 2019. SANTOS, HF et al. Comparação de diferentes protocolos para extração de DNA microbiano de corais recifais. Revista Brasileira de Microbiologia , v. 43, p. 517-527, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2176**

TITULO: **ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II SOBRE RACISMO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **THAYNÁ NUNES,MIGUEL MENDES GARCIA,VICTOR SILVA BELLO,DIANA CIANNELLA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: Integrar temas do cotidiano contribui para contextualizar o ensino e aumentar o interesse dos estudantes pela escola. Racismo ambeintal, que se refere às desigualdades nos impactos ambientais que afetam grupos étnicos vulneráveis, é tema relevate para a discussão. Em escolas periféricas, onde a maioria dos alunos é negra e enfrenta vulnerabilidade socioambiental, o racismo ambiental é signficativo, porque prejudica também o desenvolvimento acadêmico dos jovens. A Educação Aambiental Crítica (EAC) contribui para conscientizá-los, bem como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) contribuem para criar atividades motivadoras. Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado que investiga a integraçao do tema racismo ambeintal às práticas escolares, por meio de parceria entre professores e pesquisadores, envolvendo alunos como criadores de conhecimento, produzindo vodcasts (vídeo e áudio) para discutir racismo ambiental em seus territórios, mobilizando letramentos científico, digital e racial. O objetivo do presente estudo é apresnetar a análise das concepções de estudantes sobre racismo ambiental. Foi conduzido em um Ginásio Educional Tecnológico (GET - modelo implantado pela Prefeitura para integrar TDIC em projetos interdisciplinares), no bairro da Penha/RJ. Participaram 26 alunos do 8° ano, em duas etapas: 1) leitura crítica de capítulo sobre racismo ambiental da apostila escolar para refletir e articular o tema com suas realidades e discutir conceitos como vulnerabilidade, saneamneto básico, realidades urbanas racializadas, impactos ambientais etc; 2) representaçãi visual e textual de situações de seus territórios que, em sua perspectiva, são relacionados ao racismo ambiental. A análise flutuante dos 52 textos permitiu categorizar os significados dos alunos sobre racismo ambiental, como: (1) "Desproporcionalidades sem recorte racial" (n=11) - situações que apontam desproporcionalidades de bens e serviços como coleta de lixo ou recursos de infraestrtura, sem mencionar questões raciais; (2) "Desproporcionalidades com recorte racial" (n=4) - situações que apontam as mesmas desproporcionalidades, porém com menções às questões raciais, como culpabilização de pessoas negras em situação de rua pelo acúmulo de lixo; (3) "Problemas ambientais pontuais" (n=28) - situações sobre degradações ambientais sem menções às desproporcionalidades e às questões raciais, como acúmulo de lixo e poluição de rios, geralmente culpando a população local; (4)"Generalizações ou não atendimento ao que foi pedido" (n=9) - não apontam significados específicos. A maioria dos estudantes não correlaciona os problemas de sua comunidade ao racismo ambiental, sugerindo dificuldade de perceber a interseção entre aspectos políticos, sociais, históricos, culturais e ambientais. Abordar racismo abiental na perspectiva da EAC, com a integração pedagógica das TDIC, poderá contribuir para que compreendam o conceito e construam e compartilhem conheciemento.

BIBLIOGRAFIA: ANGELI, T; OLIVEIRA, R. R.. A utilização do conceito de Racismo Ambiental, a partir da perspectiva do lixo urbano, para apropriação crítica no processo educativo ambiental. REMEA - Revista Eletrônica Do Mestrado Em Educação Ambiental, 33(2), p. 51–70, 2016. BARDIN, L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010. HERCULANO, S.; PACHECO, T. Building Environmental Justice in Brazil: A Preliminary Discussion of Environmental Racism. In: Fritz, J.M. (eds). International Clinical Sociology. New York, Springer, p. 244-265, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2180**

TITULO: **Investigação do efeito do pré-condicionamento de células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC) com IFN-□ na proteção contra a morte por piroptose**

AUTOR(ES) : **EMILY DA SILVA DE SANTANA,LUAN ROCHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: Os interferons (IFNs) são citocinas com papel fundamental na resposta imune inata. Nas infecções virais, a produção de IFN do tipo I é disparada a partir do reconhecimento viral e essas citocinas possuem efeito parácrino induzindo vias de sinalização que regulam negativamente a replicação viral. Nosso grupo estuda a interação do vírus Zika (ZIKV) com células da barreira hematoencefálica (BHE) e seu papel para disseminação viral para o sistema nervoso central (SNC) e indução de neuropatologia. Demonstramos previamente que células de endotélio microvascular cerebral humano (HBMEC), um modelo de BHE in vitro, têm aumento da produção de IFN-β quando infectadas pelo ZIKV. O tratamento com anticorpos neutralizantes para IFN-α/β aumentou a morte celular induzida pela infecção, sugerindo um efeito protetor dos IFNs contra os efeitos citopáticos induzidos por ZIKV. Além disso, observamos, no modelo experimental in vivo, que a infecção por ZIKV induziu clivagem de caspase-1 no tecido cerebral, indicando indução de piroptose. A piroptose é um mecanismo de morte celular disparada pela ativação do complexo inflamossomo. Essa ativação é iniciada pelo reconhecimento de padrões moleculares associados a patógenos (PAMPs) ou dano (DAMP), que resultam na clivagem de caspase I. Esta cliva gasdermina D, que formará poros na membrana da célula, permitindo a liberação do conteúdo intracelular e indução de piroptose. Nesse projeto investigaremos que tipos celulares do SNC sofrem piroptose quando infectados por ZIKV e se um pré-condicionamento com IFN-□ pode atuar mitigando a indução dessa via de morte celular. Serão investigadas HBMECs, células de microglia humana (C20), células de neuroblastoma (SH-SY5Y), e células de astrócitos humanos (FHA). Inicialmente, as células serão submetidas a ativadores de inflamossomo, como nigericina, LPS e ATP, para obter um controle positivo de indução de piroptose. Em paralelo, as células serão infectadas com ZIKV. A morte celular por piroptose será acompanhada ao longo do tempo através da dosagem de liberação de lactato desidrogenase (LDH) no meio de cultura e avaliação da expressão e clivagem de caspase 1 nos lisados celulares, por western blotting. Até o momento determinamos que a estimulação com LPS (1µg/ml) por 24h, seguida de tratamento contínuo com nigericina (10µM) por 48 horas levou a indução de piroptose em HBMECs atingindo até 60% de citotoxicidade e clivagem de caspase I enquanto quando submetidas a ATP não houve indícios de indução de piroptose. Em C20 um estímulo com 100ng/ml por 4h, seguido de tratamento com nigericina (10µM) por 24 horas atingiram 30% de citotoxicidade restando avaliar os efeitos do estímulo com ATP. O passo seguinte será avaliar se o pré-condicionamento com IFN, em diferentes concentrações e períodos de tempo atenuará ou retardará a morte celular. Acreditamos que essa investigação contribua para o entendimento dos efeitos protetores de IFN além do controle direto da replicação viral.

BIBLIOGRAFIA: HE, W.-T. et al. Gasdermin D is an executor of pyroptosis and required for interleukin-1β secretion.Cell research, v. 25, n. 12, p. 1285–1298, 2015. MCNAB, F. et al. Type I interferons in infectious disease. Nature reviews. Immunology, v. 15, n. 2, p. 87–103, 2015. PAPA, M. P. et al. Zika virus infects, activates, and crosses brain microvascular endothelial cells, without barrier disruption. Frontiers in microbiology, v. 8, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2183**

TITULO: **CORPOS EM TRAMA**

AUTOR(ES) : **RHAIANE SILVESTRE,LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA,RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHS,PEDRO HENRIQUE GERALDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO**

RESUMO: O Coletivo NUDAFRO (Núcleo de Pesquisa em Dança e Cultura Afro-brasileira), em encontros semanais tem se debruçado naconstrução conjunta entre os integrantes, realizando partilha de saberes embasadas na realidade que cada corpo ali vive em seu dia a dia. A partir destes diálogos, surgiu a pesquisa que originou a performance Corpos em TrAma, que traz para a cena os atravessamentos de jovens adultos, negros e periféricos e que encontram nos saberes ancestrais forças para continuar. A partir do entendimento de que somos seres sociáveis e sociais, nos constituímos enquanto indivíduo com base no meio onde vivemos, e, estamos em constante busca para entender quem nós somos. Através do corpo encontramos possibilidades para responder esta pergunta, para isso precisamos entender o que acontece com esse corpo nos ambientes que ocupa. O corpo é, para muitos, essa máquina de execução de tarefas, e é, por vezes, violentado e negligenciado pelo meio onde habita, principalmente se tratando de corpos pretos e LGBTQIAPN+. esse corpo carrega muitas marcas e significações, afinal, "o corpo é o filtro pelo qual o homem se apropria da substância do mundo e a faz sua por intermédio dos sistemas simbólicos que partilha com os membros de sua comunidade (Le Breton, p. 13, 2004)". Existe esse fio que entrelaça quem eu sou com a comunidade que habito e retorna para mim recomeçando o trajeto em um looping contínuo, apesar da experiência humana ser singular, é possível encontrar, através da partilha, um ambiente que nos revela a experiência do outro, afinal, se colocar no lugar do outro também faz com que encontremos o nosso lugar. A partir da escuta coletiva (Silva, 2023) foi construída a performance Corpos em TrAma, que se configura como uma obra em movimento, ainda em deslocamento, e questiona na cena todos esses atravessamentos e expressa a poética do dia a dia desses corpos. A pesquisa se faz necessária, também como uma forma de deságue das tantas emoções e afetações que nossos corpos recebem ao longo dos caminhos, entender como desaguar nossas dores e sensações, também é uma metodologia de existência. Corpos em TrAma também celebra a vida, encontrando o cuidado e a leveza que os laços comunitários constroem, despertando na ancestralidade saberes que nos formam hoje e nos conectam em confluência com o meio em que vivemos (Santos, 2023).

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Antônio Bispo dos. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023. SILVA, Luís Eduardo Souza e. Escuta: uma abordagem sensório-afetiva-afrorreferenciada. 113 p. Dissertação de Mestrado em Estudos Contemporâneos das Artes, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2023. BRETON, David Le. Antropologia dos Sentidos. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2186**

TITULO: **AGENESIA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,GABRIEL JULIAO MORAIS,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,SOPHIA OLIVEIRA COELHO,VINíCIUS Sá SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO: A agenesia dos incisivos laterais superiores acomete uma grande parcela da população, cerca de 2%, variando de acordo com a região. No entanto, percebe-se que existem poucas publicações científicas referentes a essa condição (Rodrigues & Cataldo, 2021). Portanto, torna-se imprescindível descrevê-la integralmente, elucidando suas características e os desdobramentos dela na vida dos indivíduos. Dessa forma, haverá um maior volume de material disponível para ser utilizado em prol do domínio técnico desse fenótipo e de abordagens completas por profissionais da saúde (Jeannin, 2021). Nosso objetivo neste estudo é relatar a ocorrência da agenesia dos dentes incisivos laterais superiores definitivos em um indivíduo do gênero masculino de 20 anos. O delineamento deste relato de caso se dará entre os períodos de 2016 e 2021. Este período compreende desde o primeiro laudo explicando a condição congênita, de 2016, até o final do tratamento, em 2021. Para a coleta de dados, foram reunidos exames radiológicos, fotografias e laudos médicos relacionados à referida arcada dentária do indivíduo antes, durante e depois do tratamento ortodôntico. Nesse caso específico, a amostra possuía os dentes mencionados ao longo de sua infância, quando ainda eram decíduos. Quando eles caíram, aos 12 anos, criou-se uma lacuna dentária, a qual não foi ocupada em virtude da ausência congênita dos dentes incisivos laterais superiores definitivos. Tais lacunas possuíam distância látero-lateral de aproximadamente de 2cm dos incisivos laterais superiores primários que ali se situavam. A esfoliação dentária (substituição da dentição decídua pela dentição permanente), em um momento inicial, não gerou prejuízos à mastigação, à oclusão oral, à fonética ou ao conforto do paciente, sintomas típicos relacionados à esta variação anatômica. Contudo, após cerca de 5 meses após o aparecimento das lacunas, o paciente relatou dificuldade na mastigação dos alimentos, o que poderia gerar consequências negativas para a deglutição e absorção dos nutrientes. Somado a isso, o paciente também relatou insatisfação em relação à estética nesse período. Entretanto, devido ao precoce diagnóstico e eficiente tratamento, esses danos foram sanados. Vale ressaltar que os caninos e pré-molares da arcada dentária superior, após a queda dos incisivos, iniciaram um deslocamento em direção ao centro das lacunas geradas, sendo essa a sua tendência natural. Apesar dessa mudança, ainda foi necessário o tracionamento dos demais dentes por meio de dispositivo ortodôntico e posterior remodelamento através de resina para garantir uma boa função e aparência. Concluímos então que uma intervenção odontológica por profissionais da saúde implica em um rápido desaparecimento dos sintomas associados à essa condição, o que reforça a necessidade de mais pesquisas que abordam a variação anatômica com ênfase em agenesia dentária.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, Letícia de Luz; CATALDO, Giovanna Bryan Gonçalves. Diagnóstico e tratamento da agenesia dentária dos incisivos laterais superiores: Uma revisão de literatura. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (bacharelado - Odontologia) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2021. JEANNIN, Salomé Huguette. Tratamento ortodôntico da agenesia dos incisivos laterais superiores. 2021. Dissertação conducente ao Grau de Mestre (Medicina) Dentária (Ciclo Integrado) - CESPU, Instituto Universitário de Ciências da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2188**

TITULO: **Influência das regiões intrinsicamente desordenadas da p53 no processo de separação e transição de fases no câncer**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO,MYLENA CARDOSO DA SILVA,GUILHERME CALDAS DE ANDRADE,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,MAYRA AMORIM MARQUES,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A p53 é um supressor tumoral, no qual, sua principal atividade é a regulação do ciclo celular, reparo do DNA e indução da apoptose de células oncogênicas. Entretanto, caso sofra mutação, a proteína pode ganhar ou perder funções. O domínio responsável por essas funções é o domínio de ligação ao DNA (p53C, resíduos 94-312), sendo também o domínio com maior frequência de mutações em câncer.(1) Atualmente as seis substituições mais frequentes encontradas no p53C, são: R175H, M237I, G245S, R248Q, R249S e R273H. Cabe destacar que essas mutações apresentam fenótipos distintos associados aos quadros de câncer, sendo, portanto, um importante alvo de investigação. A p53C é o domínio mais explorado a nível da biologia do câncer, haja vista que apresenta o maior número de mutações e é facilmente obtido em laboratório por técnicas de expressão heteróloga. O impacto dessas seis mutações na estabilidade da p53C e na sua capacidade de ligar DNA já foram explorados, porém, pouco se sabe sobre como a p53 inteira (resíduos 1-393) se comporta na presença dessas mutações. A proteína p53 inteira apresenta regiões N e C terminais desordenadas, além de um domínio de tetramerização (TET), responsável pela formação de tetrâmeros ativos no interior celular. Cientes da dificuldade de se produzir a proteína p53 inteira por métodos heterólogos, foi obtido um plasmídeo que elimina a sequência referente ao domínio de tetramerização da proteína (resíduos 325-355). Com essa estratégia, foi possível obter a versão inteira da proteína monomérica (ΔTET) por meio de produção heteróloga. Além disso, serviços de mutagênese na sequência da p53 ΔTET foram realizados para a obtenção das seis mutações citadas anteriormente. Com o objetivo de tornar essas proteínas detectáveis a nível espectroscópico, foram realizadas substituições estratégicas de três resíduos de triptofanos por alaninas (3WA) do domínio N-terminal das construções ΔTET contendo cada uma das seis mutações. Dessa forma, será possível mapear as alterações do único triptofano presente na p53C, dentro do contexto das proteínas ΔTET e seus mutantes.(2) As 14 proteínas (p53-ΔTET selvagem e seis mutantes e p53-ΔTET-3WA e seis mutantes) serão caracterizadas por ensaios de espectroscopia de fluorescência, cinéticas de agregação por tioflavina T, 1,8-ANS e espalhamento de luz estático. A estabilidade das proteínas obtidas será desafiada por agente desnaturante ureia e monitorado por espectroscopia de fluorescência de forma a compreender como a presença das regiões N e C terminais influenciam na estabilidade da p53C selvagem e mediante a presença das mutações. Resultados preliminares de estabilidade já foram obtidos com o domínio p53C selvagem e os mutantes supracitados, e servirão como base de comparação.(3) Esse estudo busca contribuir para o melhor entendimento da participação das regiões N e C terminais desordenadas da p53 na estabilidade da p53C dentro do contexto das mutações mais frequentes observadas no câncer.

BIBLIOGRAFIA: (1). Marques, M.A. , Andrade, G.C.D. , Silva, J.L. and de Oliveira G.A.P. (2022) Protein of a thousand faces: The tumor-suppressive and oncogenic responses of p53. Front. Mol. Biosci. 9:944955. doi: 10.3389/fmolb.2022.944955 (2). Gencel-Augusto, J., & Lozano, G. (2020). p53 tetramerization: at the center of the dominant-negative effect of mutant p53. Genes & development, 34(17-18), 1128–1146. https://doi.org/10.1101/gad.340976.120 (3). Brand, L., & Gohlke, J. R. (1972). Fluorescence probes for structure. Annual review of biochemistry, 41, 843–868. https://doi.org/10.1146/annurev.bi.41.070172.004211

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2193**

TITULO: **A IMPORTANCIA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA FEMINIZAÇÃO DE MULHERES TRANSEXUAIS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA,MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES,ALINE RAYBOLT DOS SANTOS ALMEIDA,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: Indivíduos transexuais não se identificam com o gênero atribuído no seu nascimento, o que rompe com o padrão heteronormativo e causa uma questão identitária pessoal devido à insatisfação com sua imagem. Dessa forma, ocorre comprometimento da autoestima como consequência de sua insatisfação consigo e fazendo com que a transição de gênero seja urgente para a recuperação da autoestima e para o reconhecimento social, além da prevenção da violência de gênero e associada à transfobia. Assim, a feminização por meio da harmonização orofacial (HOF) tem sido utilizada para obtenção de traços femininos, permitindo a melhoria dos parâmetros físicos e psíquicos de mulheres transexuais. O objetivo deste trabalho foi, através de uma revisão narrativa da literatura, descrever o estado atual e analisar as melhores evidências para responder a pergunta foco: “Qual a importância da HOF na feminização de mulheres transexuais?”, determinando o volume de evidência científica. Para isso, as bases de dados PubMed, Google Acadêmico e BVS foram utilizadas como fonte de pesquisa, com a combinações dos descritores “Mulheres trans”, “Face”, “Estética”, “Feminização”, “Odontologia”. Os critérios de inclusão foram artigos sobre a temática, sem restrição de idioma, publicados de 2018 até julho de 2024. Estudos sem a associação dos termos foram excluídos. Dos 40 artigos analisados, 32 foram selecionados para leitura completa do texto e 14 incluídos no estudo, dentre os quais não houve conflitos em mostrar que os procedimentos de HOF são importantes para a feminização de mulheres trans. Pode-se concluir que os procedimentos de feminização por meio da HOF desempenham um importante papel na satisfação com a imagem física e, por sua vez, na melhoria da saúde mental, psicológica, emocional e com a qualidade de vida de mulheres transexuais quando realizada por profissionais qualificados.

BIBLIOGRAFIA: 1. ALEX MOREIRA MÉLO et al. Atenção integral à população trans: panorama da atuação do cirurgião-dentista na atenção primária à saúde. BEPA Boletim Epidemiológico Paulista, v. 20, p. 1–17, 20 jun. 2023. 2. ASCHA, M. et al. Nonsurgical Management of Facial Masculinization and Feminization. Aesthetic Surgery Journal, v. 39, n. 5, p. NP123–NP137, 31 out. 2018. 3. VISCOMI, B. From Anatomical Modifications to Skin Quality: Case Series of Botulinum Toxin and Facial Fillers for Facial Feminization in Transgender Women. Clinical, Cosmetic and Investigational Dermatology, v. Volume 15, p. 1333–1345, jul. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2199**

TITULO: **AS PESSOAS COM ALBINISMO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM OLHAR A PARTIR DE UMA UNIDADE DE ATENÇÃO BÁSICA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **TAWANIE SALES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: Com o propósito de garantir a implementação dos princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade, foi criada, em 2006, a Política Nacional de Promoção da Saúde, instituída pela Portaria MS/GM nº 687, que visa, de modo geral, promover a qualidade de vida, considerando o conceito ampliado de saúde. No entanto, mesmo após 18 anos desde sua criação, a política é insuficiente para garantir o atendimento às necessidades de diversos grupos, dentre os quais, as Pessoas com Albinismo (PA), que não possuem ações e políticas públicas consolidadas para a promoção da saúde. O albinismo é descrito como uma condição genética, em que há uma deficiência na produção de melanina, responsável pela pigmentação corporal. Ademais, as PA podem apresentar visão subnormal, e estar mais propensas ao câncer de pele. No tocante às movimentações governamentais específicas para as PA, recentemente, foi aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde a Resolução N° 725, de 9 de novembro de 2023, que institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas com Albinismo (PNAISPA). No entanto, embora a PNAISPA seja uma conquista no que se refere à luta das PA por direitos constitucionais básicos, até o momento não foram concebidas medidas de implementação da política e destinação de recursos em âmbito Federal. Nessa lógica, o estudo a ser realizado tem por objetivo central identificar o cuidado às PA na Atenção Básica (AB), haja visto que esse setor apresenta importante papel no desenvolvimento e execução de atividades relacionadas a promover a saúde da população. Ainda, de modo específico, visa investigar o conhecimento de profissionais enfermeiras/os que atuam na Clínica da Família Helena Besserman Vianna, localizada no município do Rio de Janeiro, para o atendimento às PA. A investigação a ser realizada pela estudante extensionista está alinhada ao objetivo do projeto de extensão que inclui a avaliação e a criação de novos saberes acerca de temas relacionados e contribuintes ao direito à saúde de PA no Brasil. Para isso, serão realizadas entrevistas semiestruturadas, presencialmente, com profissionais enfermeiras/os atuantes na unidade de AB de escolha, que desejem participar voluntariamente do estudo. Posteriormente, os dados coletados serão analisados conforme os preceitos teóricos da análise de conteúdo de Bardin e, em paralelo, será utilizado o software IRAMUTEQ para processamento dos dados com base na lexicometria. Além disso, será realizada análise quantitativa simples com frequência, moda e mediana para tratamento de dados sociodemográficos sobre os participantes, subsidiando a análise qualitativa. Por ser uma pesquisa que envolve os seres humanos, o estudo se encontra em fase de aprovação pelo comitê de ética na plataforma Brasil. A partir da realização do estudo proposto, espera-se romper com o cenário de invisibilidade enfrentado pelas pessoas com albinismo, em especial, no campo das políticas públicas de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2014. KIMURA, Lilian. Albinismo: raro, mas não invisível. Genética na Escola, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 54–65, 2021. DOI: 10.55838/1980-3540.ge.2021.356.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2201**

TITULO: **AÇÕES DE GESTÃO DA SOCIOBIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NO MOSAICO DA MATA ATLÂNTICA CENTRAL FLUMINENSE / RJ**

AUTOR(ES) : **DANIELLE CRISTINA FREIRE BEZERRA,JORGE LUIZ DO NASCIMENTO,MARILENE GLORIA DA SILVA,REJANE DE OLIVEIRA VICENTE**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO: Introdução: As unidades de conservação (UC's), são áreas naturais que possuem características ecológicas relevantes passíveis de serem protegidas. Os Parques Nacionais brasileiros, possuem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. (BRASIL. LEI no 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000). Objetivos: Neste trabalho, estudantes de graduação em Ciências Biológicas, foram integrados à rotina da gestão do Parque Nacional da Serra dos Órgãos - RJ, a fim de entenderem a importância da diversidade de saberes no aprimoramento de ações de gestão e serem estimulados a apoiarem as tomadas de decisão nas UCs, nas mais diversas áreas de atuação (Pesquisa Aplicada, Educação Socioambiental, Proteção, Monitoramento, Planejamento e outras). Metodologia: As ações desenvolvidas foram divididas em etapas, sendo prioritariamente: instrução geral por parte dos coordenadores e analistas ambientais, divisão dos grupos nas áreas de interesse, seguida de posterior desenvolvimento de atividades remotas e presenciais. Resultados esperados: Acredita-se que o projeto possibilita aos estudantes uma formação engajada de forma abrangente nas pautas socioambientais, através dos debates e das troca de experiências levantadas conforme as demandas das regiões do entorno, além da interdisciplinaridade e interprofissionalidade encontradas no corpo técnico encontrado na referida unidade. Pretende-se que os integrantes apliquem conhecimentos sobre biodiversidade e serviços ambientais, e que desenvolvam o pensamento crítico e ético, diante dos desafios existentes. Neste sentido, espera-se um diálogo que seja pertinente entre o público alvo, extensionistas e pesquisadores. Considerações parciais: pode-se concluir até o presente momento, que o objetivo principal da ação foi atingido, pois foi possível observar como funciona o cotidiano, os conflitos e problemáticas envolvidas no processo de gestão socioambiental no Brasil. Entretanto, vale salientar que para maiores percepções e contribuições, o projeto deverá ser continuado a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 jul. 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 21 de julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2202**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DO XPERT MTB/RIF ULTRA PARA AVALIAÇÃO DE TRANSMISSIBILIDADE DO MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS E BIOSSEGURANÇA: EXISTE CORRELAÇÃO COM A BACILOSCOPIA?**

AUTOR(ES) : **BRUNO SARDINHA DA SILVA,LUCAS PINTO DE AMORIM,JULIANA GARCIA RODRIGUES,MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR,GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,TATHIANY IGREJA DA SILVA,ANA PAULA GOMES DOS SANTOS**

RESUMO: Objetivo: A Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde do Brasil recomendam os testes moleculares para o diagnóstico inicial da tuberculose no lugar da baciloscopia, ou pesquisa de bacilos álcool ácido resistentes (BAAR), tendo em vista sua elevada sensibilidade. O Xpert MTB/RIF Ultra (Cepheid, Sunnyvale, CA, USA) tem a capacidade de detecção semelhante ao da cultura para micobactérias, sendo capaz de gerar resultados positivos a partir de 16 bacilos/ml de material biológico. No entanto, diferente da baciloscopia, o Ultra ainda não é utilizado como método útil para avaliar a transmissibilidade do bacilo nas formas pulmonares da tuberculose (TB) e consequentemente medidas de controle biossegurança e controle de infecção. O objetivo deste trabalho é comparar as diferentes categorias de resultados de baciloscopia e Ultra entre os espécimes biológicos pulmonares submetidos aos exames em um laboratório de referência do RJ. Métodos: Estudo de teste diagnóstico para comparar os resultados de pesquisa de BAAR e categorias de Ultra nos materiais respiratórios realizados entre 2021 e 2023 no Laboratório de Micobacteriologia do IDT-UFRJ, usando como padrão ouro a cultura positiva para micobactérias. A análise estatística foi realizada utilizando Statistical Package for Social Sciences® versão 21, aprovado pelo CEP HUCFF. Resultados: No período do estudo, 289 materiais respiratórios foram analisados no laboratório. As combinações de resultados das categorias do Ultra e pesquisa de BAAR mais frequentes foram, respectivamente: Traços – BAAR Negativo 12,7%, MTB muito baixo - BAAR Negativo 17,6%, MTB baixo – BAAR Negativo 21,5%, MTB médio – BAAR Positivo (paucibacilar) 75,0%, MTB alto – BAAR 3+ 87,0% ($p < 0,0001$). 100% dos níveis traços e muito baixo apresentavam BAAR negativo. Considerando as categorias do Ultra em ≤ baixo e ≥ médio, 81,8% daqueles com BAAR negativo estavam na categoria ≤ baixo enquanto 18,2% eram falso negativos pois apresentavam níveis de ≥ médio. Por outro lado, 70% dos casos com BAAR 1+ estavam na categoria ≥ médio, assim como 83,3% dos com BAAR 2+ e 97,9% daqueles com BAAR 3+. Considerações finais: Em nossa amostra, categorias de Ultra ≥ médio estão associados com maior possibilidade de transmissão do Mycobacterium tuberculosis em virtude de sua associação com baciloscopias positivas. Níveis com traços e muito baixo por sua vez tiveram 100% de concordância com BAAR negativo. Apesar dos resultados promissores em nossa amostra, a baciloscopia deve continuar sendo utilizada para fins de controle de infecção e manejo de biossegurança.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dorman, S. E. et al. Xpert MTB/RIF Ultra for detection of Mycobacterium tuberculosis and rifampicin resistance: A prospective multicentre diagnostic accuracy study. Lancet Infect. Dis. 18, 76–84. 2. Martin-Higuera MC, Rivas G, Rolo M, Muñoz-Gallego I, Lopez-Roa P. Xpert MTB/RIF Ultra CT value provides a rapid measure of sputum bacillary burden and predicts smear status in patients with pulmonary tuberculosis. Sci Rep. 2023 Jan 28;13(1):1591. 3. Teron, G. et al. Evaluation of the Xpert MTB/RIF assay for the diagnosis of pulmonary tuberculosis in a high HIV prevalence setting. Am. J. Respir. Crit. Care Med. 184(132–140), 18

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2205**

TITULO: **O EFEITO DA PIPERINA SOBRE A AGREGAÇÃO DE p53 MUTANTE (R248Q) EM LINFOMA DE BURKITT**

AUTOR(ES) : **IGOR DA SILVA DE ARAUJO,ISABELLE DE OLIVEIRA MOURA,VICTOR FARIA DE ALMEIDA,JULIA QUARTI CARDOSO,GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI,JULIANA MARIA MOTTA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,LUCIANA PEREIRA RANGEL,TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO: A proteína p53 desempenha um papel crucial como supressora tumoral. Porém, mutações no gene TP53, que codifica p53, podem comprometer a estabilidade dessa proteína e resultar na agregação intracelular da p53, levando à perda de suas funções ou à aquisição de funções oncogênicas. Essa mutação é comum na maioria dos cânceres, incluindo neoplasias hematológicas como o Linfoma de Burkitt. A piperina, fitoquímico da pimenta-do-reino, apresenta importante ação quimiopreventiva e quimioterápica observada em estudos in vitro e in vivo. Mas seus mecanismos de ação ainda não foram totalmente elucidados, especialmente quanto ao possível envolvimento da p53. Sabe-se que o efeito da piperina pode ocorrer tanto de forma dependente quanto independente da p53 selvagem, e que algumas mutações em p53 conferem resistência à ação da piperina, enquanto outras parecem conferir certa sensibilidade. Assim, o objetivo deste trabalho foi investigar o efeito da piperina em células que não expressam p53, em comparação com células que expressam p53 selvagem ou mutante (R248Q). Para isso, usamos as linhagens tumorais HL60 (leucemia que não expressa p53), REH (leucemia que expressa p53 selvagem) e Namalwa (Linfoma de Burkitt que expressa o mutante p53-R248Q). Inicialmente, avaliou-se o efeito da piperina sobre o metabolismo mitocondrial de HL60, REH e Namalwa pelo método de redução de MTT. Os resultados revelaram que a piperina reduziu o metabolismo mitocondrial das linhagens celulares de maneira dose e tempo dependentes, sendo o efeito mais pronunciado na HL60 e menos na Namalwa. Em seguida, foram realizados quatro experimentos para investigar se a resistência de Namalwa à ação da piperina correlacionava-se com a agregação de p53. Na imunocitoquímica, as células foram duplamente marcadas com os anticorpos anti-p53 DO1 e anti-oligômero A11; observou-se a ocorrência da co-localização entre p53 e os oligômeros apenas em Namalwa, indicando formação dos agregados de p53, e a piperina aumentou esses agregados de p53, como confirmado pelos resultados do Seprion-ELISA e Imunoprecipitação. Na Cinética de Agregação, a piperina modulou a formação de agregados de p53 mutante (R248Q) in vitro. Por fim, foram realizados ensaios de redução por MTT para avaliar o efeito da associação entre piperina e PRIMA-1, um composto conhecido por reativar a p53 mutante ao inibir sua agregação, em HL60, REH e Namalwa. Os resultados mostraram que somente em Namalwa a associação de piperina e PRIMA-1 apresentou um efeito sinérgico. Logo, a PRIMA-1 pareceu ser capaz de reverter a resistência de Namalwa à ação da piperina. Em resumo, nossos resultados sugerem que a Namalwa apresenta maior resistência à ação da piperina, possivelmente devido ao aumento dos agregados de p53-R248Q. Essas descobertas ampliam nosso entendimento dos mecanismos envolvidos, alertando para a possibilidade de contraindicar a suplementação com piperina em pacientes com Linfoma de Burkitt, com mutações em p53, durante a quimioterapia.

BIBLIOGRAFIA: Joerger, Andreas C, and Alan R Fersht. “The p53 Pathway: Origins, Inactivation in Cancer, and Emerging Therapeutic Approaches.” Annual review of biochemistry vol. 85 (2016): 375-404. doi:10.1146/annurev-biochem-060815-014710 Kwan, Kalvin et al. “Inhibition of p53 protein aggregation as a cancer treatment strategy.” Current opinion in chemical biology vol. 72 (2023): 102230. doi:10.1016/j.cbpa.2022.102230 Quarti, Julia et al. “Selective Cytotoxicity of Piperine Over Multidrug Resistance Leukemic Cells.” Molecules (Basel, Switzerland) vol. 26,4 934. 10 Feb. 2021, doi:10.3390/molecules26040934

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2207**

TITULO: **MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **YASMIN SALAMA SCHWARTZ,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,VINíCIUS Sá SILVA,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,GABRIEL JULIAO MORAIS,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,SOPHIA OLIVEIRA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO: As malformações vasculares periféricas (MVPs) são um entre vários tipos de anomalias vasculares, singularmente tratadas a depender dos próprios aspecto, etiologia, tipos de fluxo (alto ou baixo) e do leito afetado (capilar, arterial, venoso ou linfático) (Jinnin, 2022). Ocorre que, pelo fato de apresentar características comuns a outras lesões vasculares, sendo elas frequentemente confundidas entre si, as MVPs tendem a ser erroneamente diagnosticadas, o que leva ao encaminhamento de um tratamento ineficaz e à manutenção da dor e de outros problemas para o paciente, comprometendo sua qualidade de vida (Stor, 2021). É necessário, então, investir no assertivo diagnóstico dessa doença, a qual demanda, não somente o exame físico e a escuta ao paciente, mas também - e principalmente - o uso de métodos de imagem de qualidade (Schmidt, 2021). Como objetivo, esse trabalho visa, por meio de um relato de caso particular, demonstrar as especificidades de uma das inúmeras possibilidades de ocorrência das malformações vasculares, ilustrando sua variedade e distinguindo-as por sua etiologia. A seguinte pesquisa se trata de um estudo qualitativo, do tipo relato de caso, realizado com base em uma malformação arteriovenosa no pé direito da paciente, também autora do artigo. Os exames utilizados foram de ressonância magnética e angiotomografia do tornozelo e do pé direitos da paciente, feitos em 09/08/2022, na clínica de medicina diagnóstica Fonte Imagem do Rio de Janeiro. Os dados coletados a partir do laudo dos médicos indicam uma malformação vascular com predominância arterial das partes moles do pé direito. A lesão caracteriza-se como uma formação expansiva grosseiramente enovelada, de aspecto serpingiforme, com epicentro no ventre muscular do abdutor do hálux e, no plano subcutâneo adjacente, do quadrado plantar e do flexor curto dos dedos, em correspondência aos ramos vasculares plantares lateral e medial, com calcificações de permeio (flebólitos). Nota-se um enchimento precoce, no tempo arterial, e evidencia-se que o suprimento da lesão é feito por um mínimo ramo da parte superficial da artéria plantar medial, enquanto sua drenagem é realizada por afluentes do arco venoso dorsal do pé. Os músculos fibulares apresentam tendinose leve, com irregularidade das fibras retromaleolares do fibular curto, associada à proeminência do tubérculo fibular. No compartimento póstero-medial, aparenta ter um ventre muscular acessório no túnel do tarso. Portanto, percebe-se a importância de analisar lesões vasculares sob uma ótica individual para cada ocorrência, sendo feitos os exames de imagem devidos, os quais viabilizam uma análise mais assertiva da lesão, em paralelo a uma escuta médica da história da lesão acompanhada do exame físico.

BIBLIOGRAFIA: KUNIMOTO, Kayo; YAMAMOTO, Yuki; JINNIN, Masatoshi. ISSVA Classification of Vascular Anomalies and Molecular Biology. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 4, p. 2358, 2022. STOR, Merel L. E. et al. Clinical characteristics associated with pain in patients with peripheral vascular malformations. Journal of Vascular Surgery, v. 75, n. 5, p. 1522.e2-1532.e2, 2022. SCHMIDT, Vanessa F. et al. Imaging of peripheral vascular malformations — current concepts and future perspectives. Insights into Imaging, v. 12, n. 1, p. 191, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2210**

TITULO: **RECEPÇÕES DO CORPO MONSTRUOSO:ENTRE O DISCURSO CIENTÍFICO E A NARRATIVA LITERÁRIA(1880-1914)**

AUTOR(ES) : **TATIANE CRUZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO NUZZO**

RESUMO: O conceito de monstruosidade e suas derivações têm como elemento constitutivo um aparente oxímoro,uma vez que sua constância enquanto gatilho reflexivo vem a reboque de particularismos assujeitados a conjunturas, logo, de caráter contingente.Nesse sentido,o presente trabalho busca extrapolar sua dimensão conceitual ao lançar o olhar para o campo da representação de corpos ditos disformes no arco temporal entre 1880-1914,tendo em vista o referido período figurar como ponto de inflexão nos modos de se recepcionar o corpo monstruoso.Busca-se averiguar comparativamente os modos dessa apropriação sob o prisma de literatos e cientistas,mais precisamente,amparar-se em textos de vulto inscritos na Literatura Gótica,bem como dos usos da fotografia na atividade médico-científica à época,em contexto europeu.O trabalho,apesar de se apoiar no contraste de visões,pretende sublinhar o estatuto do corpo monstruoso enquanto objeto manipulável pelos agentes que o recepcionaram.Assim,em linhas gerais,busca-se identificar conexões entre texto,imagem e representação emitidas sobre o disforme. O presente trabalho assume as duas últimas décadas do século XIX até o início do século XX por se tratar de um momento de grande ruído no que se refere ao trato damonstruosidade.Assumindo a perspectiva de Jean-Jacques Courtine como ponto pacífico na Literatura sobre o tema,o recorte temporal visa o exame a partir do momento em que o corpo monstruoso é apropriado pelo saber médico-científico até o limiar da I GuerraMundial,momento esse em que a modernidade manifestou os primeiros sintomas de seumal-estar.Diante disso,o problema de pesquisa consiste na rejeição ao argumento de que o corpo monstruoso, quando na alçada científica, passaria a gozar de um status mais humanizado promovido de modo semelhante pela Alta Literatura de fin de siècle.Assim,otrabalho se propõe investigar o impacto da retórica da imagem fotográfica inscrita naatividade científica,bem como dar relevo a uma outra face da Literatura da época cuja função era,sobretudo,emitir nota de denúncia social.Nessa direção, o corpus do problema reside no continuísmo dos freak shows agora,porém,espacialmente em outro locus que,embora pretensamente imbuído do ‘espírito do progresso’, é colaborativo com a instrumentalização de corpos monstruosos.O trabalho cumpre importante função nos estudos sobre a monstruosidade por mobilizar e estabelecer efetivo diálogo entre a História cultural da Ciência e os Estudos Literários,somando-se a outras reflexões sobre o tema.Por fim,como metodologia,a pesquisa lançará mão de obras de vulto inscritas na Literatura gótica/horror finissecular,bem como de registros fotográficos com fins científicos e anexados a Boletins médicos previamente selecionados.

BIBLIOGRAFIA: CORBIN, A.; JEAN-JACQUES COURTINE; GEORGES VIGARELLO. O corpo anormal. In: História do corpo. Petrópolis,RJ: Vozes, 2009. JEHA, Julio. Monstros e monstruosidades na literatura. Belo Horizonte: UFMG, 2007. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia, SP : Ateliê Editorial, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2211**

TITULO: **COMUNI EM ATO: UM RELATO DA PRODUÇÃO DE EXTENSÃO DIANTE DOS DESAFIOS ESTRUTURAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL**

AUTOR(ES) : **JULIA LARA GONCALVES DE ARAUJO,MARIA FERNANDA TIEGS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá,JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O Projeto de Extensão ComuniDança foi ideado a partir da Proposta Triangular, publicada por Ana Mae Barbosa em seu livro A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais (2012). É essa metodologia que norteia o projeto, mirando a promoção de atividades e pesquisas no campo da dança dentro e fora da UFRJ. Visando o sucesso dessas atribuições e a variedade de público, nosso dever como produção é traçar o planejamento e a divulgação das programações, buscar por locações apropriadas, contatar professores e extensionistas, e agir em todos os demais processos da produção cultural. A Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ costuma ceder espaços que recebem essa programação, espaços esses afetados pelo sinistro ocorrido em 6 de setembro de 2023, ameaçando as ações do projeto pelos meses seguintes. Surgiu a necessidade de encontrar novos abrigos para as oficinas, e a distribuição do projeto pelo campus gerou mudança nos horários das aulas, o que originou uma grande evasão de alunos e colaboradores essenciais. Além das aulas regulares, a produção precisou encontrar formas de realizar outros pilares do planejamento, como o seminário e a Mostra Comunidança. Nesse momento em que todos enfrentavam dilemas exaustivos, foi preciso encontrar equilíbrio entre o necessário e o possível no cenário que se desenhava, descobrir e criar meios de preservar o público fiel e ainda prezar pelos parâmetros regentes do ComuniDança: apreciação, contextualização e fazer artísticos. A comunicação entre o projeto e seus integrantes foi renovada, investindo na rede social Instagram para o alcance em massa e orientando os professores e monitores no contato direto com as turmas e parcerias, redobrando o cuidado com a disseminação de informações e na gestão da euforia diante dos acontecimentos. Com muito esforço todos os objetivos do projeto foram cumpridos dentro do possível, restando a promessa e a esperança de que o próximo semestre estaria um pouco mais perto do habitual. Mesmo com um novo cronograma adaptado às circunstâncias, em maio de 2024 um novo sinistro veio a acontecer, e novamente os extensionistas se viram encurralados. A situação despertou um estado de greve estudantil e fez-se necessário o trabalho de se posicionar sem paralisar. Nesse cenário, foi escolhido o caminho da atividade online para a realização das reuniões e do seminário. Já as oficinas e workshops foram mantidos presencialmente estreando o formato “Comuni em Ato”, de forma que todos os pilares da extensão fossem cumpridos. A situação se mantém sem muita perspectiva, induzindo a reinvenção a cada obstáculo. Todavia, a atual conjuntura também influenciou de forma positiva no projeto, gerando tanto revisões e melhorias em prol da organização interna, quanto educando os integrantes da equipe sobre adaptação a imprevistos, gestão de crises e criatividade frente a contratempos envolvendo um público extenso e plural, conciliando os objetivos da produção e os interesses da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana.; CUNHA, Fernanda. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2214**

TITULO: **AVALIAÇãO DO EFEITO PROTETOR DO TREINAMENTO IMUNE IN VITRO DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA GUZMAN MENDEZ,GRACIELA MARIA DIAS,LEONARDO MACIEL,ITANNA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é o vetor primário de diversas arboviroses de importância médica, como a dengue e Zika [1] cuja transmissão é resultado do hábito hematófago da fêmea adulta do Aedes. Após ingestão do sangue, a competência vetorial do mosquito é o resultado do balanço entre a eficiência do seusistema imune e a capacidade do vírus se replicar no hospedeiro e evadir essa resposta imune. O sistema imune de mosquitos possui diversos traços evolutivamente conservados da imunidade inata de vertebrados, incluindo traços de memória imune independente de anticorpos e, assim, da imunidade adaptativa. Em vertebrados, a imunidade treinada é o mecanismo de memória imune inata melhorestudado. A imunidade treinada envolve mecanismos de reprogramação metabólica e epigenética das células imunes inatas após a primeira exposição a um patógeno [2]. Essa apresentação aciona cascatasintracelulares que levam a regulação de vias metabólicas, como a glicólise, mediada pela viaAKT/mTOR/HIF1α, cujos metabólitos resultam na modificação de histonas e, consequentemente, no padrão de expressão de diversos genes, estabelecendo uma proteção de longa-duração independente da produção de anticorpos. Em invertebrados, os mecanismos moleculares que regulam a memória imunológica não são tão bem determinados. Dados prévios sugerem que muitos modelos de insetos melhoram sua resposta imunológica após uma exposição anterior, conforme revisto por nosso grupo [3]. Como forma de investigar o padrão de resposta imune e o remodelamento metabólico, células Aag2, derivadas de embriões de A. aegypti, foram expostas a componentes bacterianos. Após uma etapa de otimização das condições de apresentação desses componentes, células naive foram condicionadas mediante a exposição a 20 ug de componentes de Escherichia coli por 20 h, seguidas de 72h de descanso. Posteriormente, foram analisados por meio de RT-qPCR os genes Cecropina A e Defensina A, envolvidos na resposta imune, e Piruvato Quinase e Lactato Desidrogenase, marcadores da via glicolítica. Nestas condições, foi observado que os componentes bacterianos levaram a uma regulação positiva de genes da resposta imune, seguida de retorno as condições basais de expressão após o período de descanso. Avaliando o perfil mitocondrial por respirometria de alta resolução, observou-se uma diminuição da atividade mitocondrial em células condicionadas que não retornou as condições basais após o período de descanso. Esses padrões metabólicos coincidiram com a regulação de genes associados ao processo de glicólise. Tais resultados são compatíveis com o comportamento descrito em condições de treinamento imune. O perfil transcricional dessas células está sendo analisado por RNA-Seq. Nas seguintes etapas, avaliaremos o seu papel protetor contra infecções bacterianas e a sua regulação por componentes do imunometabolismo, como a via TOR e HIF1.

BIBLIOGRAFIA: 1: Kraemer MU, Sinka ME, Duda KA, Mylne AQ, Shearer FM, Barker CM, et al. The global distribution of the arbovirus vectors Aedes aegypti and Ae. albopictus. Elife. 2015 Jun 30;4:e08347. doi: 10.7554/eLife.08347. PMID: 26126267; PMCID: PMC4493616. 2: Kurtz J. Specific memory within innate immune systems. Trends Immunol. 2005 Apr;26(4):186-92. doi: 10.1016/j.it.2005.02.001. PMID: 15797508. 3: Gomes FM, Silva M, Molina-Cruz A, Barillas-Mury C (2022) Molecular mechanisms of insect immune memory and pathogen transmission. PLoS Pathog 18(12): e1010939. https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1010939

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2217**

TITULO: **CONFIABILIDADE DA VIDEOENDOSCOPIA DA DEGLUTIÇÃO ENTRE AVALIADORES EXPERIENTES E NÃO EXPERIENTES.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA MENDES DE CARVALHO,ISABELA VITóRIA OLINDO DE ANDRADE,LARYSSA PINTO DE FARIAS,MILLENA DA SILVA DOS SANTOS,ISADORA ANDRADE PEREIRA,THALYTA GEORGIA VIEIRA BORGES.**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: RESUMO Introdução: A videofluoroscopia e a videoendoscopia da deglutição são os principais exames instrumentais de referência para avaliação das disfagias orofaríngeas. Apesar disso, sabe-se que ambos os exames são dependentes do avaliador e ainda não está claro se a confiabilidade dos parâmetros analisados na videoendoscopia é dependente do tempo de experiência do avaliador. Objetivo: Analisar a confiabilidade da videoendoscopia da deglutição entre avaliadores experientes e não experientes no exame. Método: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF): parecer: 4.978.612. Foram incluídos indivíduos encaminhados ao Ambulatório de Fonoaudiologia, em virtude de queixa ou suspeita de disfagia orofaríngea e que realizaram exame de videoendoscopia da deglutição no HUCFF. Foram excluídos participantes cujos exames permitissem a identificação do indivíduo, com alterações da gravação, assim como indivíduos que não autorizaram a utilização do seu exame no estudo. Os avaliadores foram divididos em dois grupos: com experiência e sem experiência na realização do exame. Os avaliadores com experiência eram profissionais especializados com mais de cinco anos de realização do exame, enquanto os avaliadores sem experiência eram acadêmicos de Fonoaudiologia submetidos ao treinamento do exame para a realização deste estudo. Foram analisados os seguintes parâmetros no exame: escape prematuro, local de início da fase faríngea (1) , nível da escala de penetração e aspiração (2) , local de resíduo faríngeo e grau de resíduo faríngeo (3) . Os exames foram exibidos em tempo real e analisados por cada avaliador de forma cega e independente. Resultados preliminares: Até o momento, foram incluídos 15 partipantes. Foram avaliadas, por enquanto, 107 deglutições.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Baijens LW, Pilz W, Kremer B, Passos VL. Identifying Patterns of FEES-Derived Swallowing Trajectories Using Group-Based Trajectory Model. Dysphagia. 2015;30(5):529-39. 2. Rosenbek JC, Robbins JA, Roecker EB, Coyle JL, Wood JL. A penetration-aspiration scale. Dysphagia. 1996;11(2):93-8. 3. Neubauer PD, Rademaker AW, Leder SB. The Yale Pharyngeal Residue Severity Rating Scale: An Anatomically Defined and Image-Based Tool. Dysphagia. 2015;30(5):521-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2218**

TITULO: **OS EFEITOS DA PRÁTICA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA CONDIÇÃO FÍSICA DO IDOSO PARTICIPANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **FELIPE LAZARO ARANTES NUNES,ANA CAROLINA MAIA FRAUCHE,ANA CLARA MENDES PEREIRA,JESSICA SOARES DE CARVALHO,PATRíCIA ELAYNE DOS SANTOS MARQUES BRASIL,PEDRO HENRIQUE FONTES FERREIRA,RAFAELA DE SOUZA PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO AMANY GONÇALVES SOTELO,ERNANI DA SILVA THOMAZ,ADRIANO FELIX DE OLIVEIRA**

RESUMO: O Projeto de Extensão "Esporte para Todos" é uma iniciativa de inclusão social cujo objetivo é democratizar o exercício físico para pessoas com diferentes necessidades. O projeto atende pacientes do setor de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), que recebem encaminhamento para a prática de exercícios físicos supervisionados. Esses pacientes, em sua maioria idosos, estão em fase de recuperação e participam voluntariamente das aulas para potencializar os ganhos físicos adquiridos na fisioterapia. As atividades do projeto contam com a participação de alunos bolsistas e extensionistas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia, que, sob supervisão dos professores, elaboram planos de aula considerando as necessidades físicas de cada paciente. As aulas baseiam-se na simulação de gestos esportivos, com o intuito de promover maior independência motora, mobilidade e aumento da força muscular. Antes de iniciar o programa, os pacientes passam por uma triagem, que inclui a análise do histórico de saúde por meio do Questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q) e de uma anamnese. Essas ferramentas, validadas cientificamente, fornecem informações sobre o estado de saúde, uso de medicações, contraindicações médicas, entre outros dados. Em seguida, é realizada a avaliação da composição corporal através de bioimpedância. Por último, é aplicado um teste denominado Senior Fitness Test que avalia capacidades físicas e motoras dos participantes. Nossa meta para 2024, de ampliar a capacidade de atendimento, foi atingida. Aumentamos para 10 o número de alunos regulares e recebemos mais três extensionistas da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD), além de novas parcerias com outros institutos. Vale mencionar que não conseguimos realizar a segunda etapa dos testes físicos devido à interdição da EEFD por problemas estruturais (amplamente noticiados pela imprensa), o que comprometeu o registro dos dados quantitativos do pós-teste. Ainda assim, quanto aos resultados esperados, 100% dos participantes relataram melhora na mobilidade, redução de dores e ganhos em resistência, força e equilíbrio. Entre as atividades adicionais, destacamos a ação conjunta com alunos e professores do curso de Nutrição da UFRJ na Vila Residencial. Nesse evento, moradores receberam serviços como mensuração da composição corporal, orientação dietética e a realização de atividades físicas. Por fim, embora a atual condição estrutural da EEFD impeça a realização das atividades no local, a Coordenação do Projeto "Esporte para Todos", junto com seus bolsistas e extensionistas, tem buscado alternativas para continuar atendendo os pacientes do HUCFF. As atividades agora ocorrem em um espaço cedido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ (SINTUFRJ).

BIBLIOGRAFIA: KOPILER. Atividade Física na Terceira Idade. Revista Brasileira de Medicina Esportiva- VOL. 3. Nº 4- Out/Dez.1997. MACIEL. Atividade Física e Funcionalidade do Idoso.Motriz. Rio Claro, v16 n.4, p.1024-1032, out./dez.2010. ALENCAR, Jose Vitorino de Souza Júnior, Jani Cleria Bezerra Aragão, Márcia de Assunção Ferreira, Etélio Dantas. Fisioter. Mov., Curitiba, v.23, n 3, p.473-481, jul./set.2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2230**

TITULO: **FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS CONTENDO MANTEIGAS E ÓLEOS VEGETAIS**

AUTOR(ES) : **ISABELLA DITZEL FAZANI**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: O uso de fotoprotetores é essencial para a proteção da pele contra a ação dos raios ultravioletas (UV) do sol, especificamente UVA e UVB, prevenindo o câncer de pele e o envelhecimento precoce. Deve ser utilizado diariamente, principalmente no verão, mas não se pode excluir o uso em dias nublados e chuvosos, visto que os raios UV estão presentes em qualquer clima. Além disso, cosméticos com ingredientes naturais têm ganhado grande destaque nos últimos anos pelos consumidores. Diante disso, foi realizado um estudo de avaliação de manteigas e óleos em formulações fotoprotetoras por meio da determinação in vitro do FPS pelo método de Mansur, que se baseia na leitura espectrofotométrica das absorvâncias, entre 290 nm e 320nm, das amostras. Neste trabalho, foram utilizadas manteigas e óleos, sendo eles: manteiga de manga, murumuru, cupuaçu, cacau, ucuuba e karité; óleo de oliva e rosa mosqueta. Estas manteigas e óleos foram escolhidos pelas suas propriedades emolientes e protetoras da pele. Após as avaliações, os melhores resultados obtidos foram da manteiga de karité, ucuúba, cacau e óleo de oliva. Nos próximos estudos, será realizado uma associação das manteigas e óleos que deram melhor FPS, para definir se o fator de proteção solar (FPS) será potencializado, e posteriormente adicioná-los em uma formulação de um protetor solar contendo filtros químicos, a fim de analisar se a formulação terá uma maior proteção contra os raios UV, assim como sua espalhabilidade e se a formulação será estável com esses componentes. Será avaliado também o FPS in vitro, assim como comprimento de onda crítico, e relação UVA/UVB das formulações por espectrofotometria por transmitância com esfera de integração utilizando equipamento UV-2000S Labsphere. Além disso, será avaliada ainda in vitro, o poder de oclusão das formulações para que possamos determinar se os óleos e as manteigas nas formulações conseguem melhorar a hidratação da pele.

BIBLIOGRAFIA: 1. LABSPHERE, Inc. UV-2000S Ultraviolet TransmittanceAnalyzer. USA, abr. 2008, 46 p. 2. SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA - Incidência de Câncer no Brasil.Disponível em: https://www.sbd.org.br/dezembroLaranja/ 3. Mansur et al An. Bras.Dermatol 61 (4) 167-172 1986

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2233**

TITULO: **ALMANAQUE ABRASCO 2024 - 4 LIÇÕES: AS MULHERES SEMEIAM A VIDA - OS AGROTÓXICOS DESTROEM A SAÚDE REPRODUTIVA HUMANA E O AMBIENTE**

AUTOR(ES) : **LARISSA FRANCA DE OLIVEIRA,ISABELA FERREIRA GONÇALVES,DÉBORA CASANOVA DA MOTTA,MARIA EDUARDA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: O uso de agrotóxicos no Brasil é um tema de grande relevância devido à intensa aplicação desses produtos na agricultura do país, tornando-se um dos maiores consumidores de pesticidas no mundo. Esses produtos químicos sintéticos atuam como biocidas, eliminando organismos vivos, como fungos, larvas e insetos, sendo destinados ao controle de doenças causadas por esses vetores tanto no âmbito agrícola quanto em cenários urbanos. Tais substâncias alteram a composição da fauna e da flora sob a justificativa de preservá-las da ação de agentes considerados nocivos. No entanto, os agrotóxicos não têm ação seletiva, afetando indistintamente tanto os patógenos que atacam as plantações quanto outros organismos não-alvo, causando desequilíbrios ambientais. Além de afetarem a biodiversidade, poluem o ar, contaminam o solo, as águas e os alimentos, colocando em risco toda a população. O Almanaque "4 lições: As mulheres semeiam a vida. Os agrotóxicos destroem a saúde reprodutiva humana e o ambiente" é um documento de comunicação popular que sintetiza evidências científicas recentes sobre os impactos da exposição aos agrotóxicos na saúde reprodutiva feminina. Organizado em quatro lições, o material explora desde a constituição do corpo humano e a nocividade dos agrotóxicos para a saúde, até os impactos específicos na fertilidade e nas condições de gravidez. Ademais, esta construção destaca a importância de uma vida saudável livre de substâncias tóxicas, desafiando a narrativa do agronegócio e promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis e justas no Brasil. Objetivo: Promover educação em saúde através do material didático que instiga o conhecimento do próprio corpo-território e o pensamento crítico das pessoas a respeito do modelo vigente de uso de agrotóxicos no Brasil.Metodologia: A metodologia utilizada para a elaboração dessa produção científica consistiu na realização de uma revisão narrativa. Foram selecionadas manuais e artigos científicos dos últimos 10 anos, com foco na temática dos impactos dos agrotóxicos na saúde humana e na saúde reprodutiva. O critério de inclusão das fontes foi baseado na relevância das informações contidas, levando-se em consideração a clareza e a robustez dos dados apresentados. Posteriormente, compilou-se informações encontradas. As autoras são bolsistas do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA/UFRJ) e participaram da elaboração deste almanaque.Resultado: A circulação digital e física do Almanaque permite que o público geral acesse informações sobre a nocividade dos agrotóxicos de forma didática, além de destacar a importância sobre o debate, sobretudo entre profissionais de saúde e formuladores de políticas públicas, para que sejam fortalecidas as práticas agrícolas justas no âmbito socioambiental.

BIBLIOGRAFIA: ABRASCO,2015. Dossiê Abrasco: Um Alerta Sobre os Impactos dos Agrotóxicos na Saúde. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/26221; Dossiê-Contra o pacote do veneno e em defesa da vida. Disponível em: https://abrasco.org.br/dossie-contra-o-pacotedo-veneno-e-em-defesa-da-vida

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2234**

TITULO: **ANÁLISE OBSERVACIONAL DO AGENTE SOCIAL NO CONSULTÓRIO NA RUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,CAMILA VITóRIA CANTARINO LOPES DA SILVA,ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,MARCELO SOARES COSTA,JOAQUIM LUCAS MONARD PEREIIRA,MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA**

RESUMO: O presente trabalho se originou a partir das atividades desenvolvidas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), conduzido pelo Ministério da Saúde objetivando contribuir com a formação e desenvolvimento de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta edição tem como tema a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências, em conformidade com o Programa Nacional de Equidade de Gênero, Raça e Valorização das Trabalhadoras no âmbito do SUS. Dessa forma, observou-se que as equipes que atuam no Consultório na Rua (CnaR) lidam com diferentes situações cultivando na prática a empatia e a solidariedade, mas também o compromisso ético-político em defesa da vida. Durante a atuação no PET-Saúde foram observados a importância, os desafios e o papel de cada profissional que compõe a Equipe CnaR na Unidade Victor Valla da CAP 3.1, localizada no município do Rio de Janeiro, em Manguinhos, a qual tem como usuários de álcool e outras drogas como principal perfil de pacientes. O presente estudo tem como objetivo relatar especificamente a atuação de um Agente Social experiente que desenvolveu estratégias e formas de conquistar a atenção e a confiança dessa população vulnerável garantindo a promoção do cuidado e acompanhamento longitudinal. Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, medicina e psicologia, bolsistas do PET-Saúde, que atuam e acompanham as atividades exercidas pelo CnaR desta Unidade. Além de observar, é também realizada uma escuta ativa dos relatos e experiências do Agente Social e discussões sobre como ele vem construindo esses mecanismos, tendo em vista que não há treinamento para isso. Atualmente, está sendo compreendida a dinâmica da rua e as ações do Agente Social para conhecer as pessoas em situação de rua; a importância de permanecer com o cuidado para pacientes antigos; identificar situações que precisam de mais cuidado e atenção; e garantir o atendimento e criar soluções em cenários que dependem de outros setores. Para além da compreensão, algumas práticas deste profissional chamam a atenção, como a naturalidade em interagir com as pessoas em situação de rua fazendo com que elas se sintam à vontade em expor suas condições; o contato olho no olho; adaptação da linguagem; uso de analogias para facilitar a compreensão; buscar o contato com a família; a forma como se coloca no lugar do outro; e a busca por cenas diferentes dentro do território. O cuidado com as pessoas em situação de rua deve acontecer e as práticas construídas por este profissional têm inúmeros detalhes que o tornam singular, fazendo com que os ‘invisíveis’ das ruas sejam vistos e tratados humanamente, garantindo a eles direitos constitucionais. Conclui-se que esses mecanismos observados possam facilitar a interação entre os profissionais da saúde e as pessoas em situações de rua em diferentes áreas do país.

BIBLIOGRAFIA: KOOPMANS, F. F.; DAHER, D. V.; PAULA, H. C. de; FARIA, M. G. de A.. Escuta, afeto e amorosidade: etnografia sobre a construção de um cuidado na rua. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação em Saúde, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 761-772, dez. 2023. Disponível em: https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3757. Acesso em: 09 ago. 2024; ABRAMENKO, L. M. del L.. Sofrimento e prazer no trabalho dos profissionais dos Consultórios na Rua do município do Rio de Janeiro. 2022. 192 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56672.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2236**

TITULO: **COMPARAÇÃO DOS PERFIS DE SAÚDE MATERNA EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2**

AUTOR(ES) : **CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,ANA LUÍSA DA SILVA CARVALHO,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS,KARINA DOS SANTOS,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,KARYNE DE SOUZA MARVILA DA SILVA LOURENÇO,SENDY CARLA MOREIRA,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO: Introdução: Gestantes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) e tipo 2 (DM2) enfrentam desafios no controle glicêmico, podendo levar a complicações [1]. Embora ambos os tipos exijam monitoramento rigoroso e intervenções terapêuticas adequadas, evidências mostram que perfis glicêmicos e desfechos às intervenções podem variar entre gestantes com DM1 e DM2 [2, 3]. Objetivo:Comparar parâmetros glicêmicos, antropométricos e nutricionais ao longo da gestação em mulheres adultas com DM1 e DM2. Metodologia: Estudo observacional longitudinal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola/UFRJ (CAAE: 47335515.0.0000.5275). Dados bioquímicos, antropométricos e clínicos foram coletados por entrevista e consulta aos prontuários. As análises foram realizadas no programa SPSS versão 21.0, utilizando testes t-Student, t-Student pareado, correlação de Pearson e qui-quadrado, com nível de significância p

BIBLIOGRAFIA: [1]American Diabetes Association (ADA). Standards of Medical Care in Diabetes—2024. Diabetes Care, 47(Supplement 1): S20-S42. DOI: 10.2337/dc24-S002. [2]MURPHY, H. R. et al. Characteristics and outcomes of pregnant women with type 1 or type 2 diabetes: a 5-year national population-based cohort study. The Lancet Diabetes & Endocrinology, [S.L.], v.9, n.3, p.153-164. 2021. Elsevier BV. DOI: 10.1016/s2213-8587(20)30406-x. [3]FEIG, D. S., et al. Trends in Incidence of Diabetes in Pregnancy and Serious Perinatal Outcomes: a large, population-based study in ontario, canada, 1996-2010. Diabetes Care, [S.L.] v.37, n.6, p.1590-1596. 2014. American Diabetes Association. DOI: 10.2337/dc13-2717.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2237**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR E APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA EM USUÁRIOS DE CIGARRO ELETRÔNICO: UMA SÉRIE DE CASOS**

AUTOR(ES) : **LARA,REBECA GONCALVES DE CASTRO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA GOES BLANCO,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 79352324.2.0000.5257) e objetiva caracterizar uma população que faz uso diário de CE e analisar o impacto do mesmo sobre a função pulmonar e ACR, como estratégia para gerar dados adicionais – escassos até o momento - sobre seus possíveis efeitos maléficos em indivíduos assintomáticos. Objetiva-se também fornecer aconselhamento antitabagismo aos voluntários. Neste trabalho, quatro voluntários usuários diários de CE há pelo menos dois anos, sem comorbidades pulmonares, foram recrutados e submetidos à realização de questionário, exame físico, radiografia de tórax, espirometria simples, medida da capacidade de difusão e teste cardiopulmonar do exercício (TCPE) no período entre março e julho de 2024. Ao final da avaliação, foram expostos a um breve aconselhamento acerca dos riscos do uso do CE e, após dois meses, foram reavaliados quanto à cessação do seu uso. As alunas de iniciação científica envolvidas no projeto apresentaram papel ativo na coleta dos dados supracitados. Dentre os quatro voluntários, três (75%) eram do sexo masculino e um (25%), do sexo feminino. As idades variaram entre 20 e 27 anos. Todos os participantes eram médicos ou estudantes de medicina. A carga tabágica média foi de 3.125 puffs/semana (nicotina 5%, 10ml)(desvio padrão ±1.250) e a média de tempo de uso do CE foi de 2,5 anos (desvio padrão ± 0,57). Três participantes (75%) apresentavam comorbidades psiquiátricas (2 com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, um com ansiedade e depressão). Apenas um paciente apresentou alteração na espirometria simples, com diagnóstico de distúrbio ventilatório obstrutivo de grau leve. Nenhum paciente apresentou alteração na capacidade de difusão do monóxido de carbono. No TCPE, dois voluntários (50%) apresentaram redução da capacidade aeróbica de pico e dois (50%) apresentaram obstrução dinâmica no esforço. Não foram identificadas alterações na radiografia de tórax. Após dois meses, dois voluntários (50%) cessaram o uso do CE. Foram observadas alterações na função pulmonar e na ACR dos participantes, o que pode estar associado ao uso do CE. A orientação e conscientização dos voluntários parece ter tido papel benéfico na cessação do tabagismo. O estabelecimento de maioresconclusões fica limitado pela pequena amostra, porém o recrutamento de participantes e a coleta de dados seguirá com o intuito de superar essa limitação.

BIBLIOGRAFIA: DARABSEH, Mohammad Z. et al. Impact of vaping and smoking on maximum respiratory pressures and respiratory function. International Journal of Adolescence and Youth, v. 26, n. 1, p. 421–431, 2021. DE MOURA VOGT, Camila; FOCHEZATTO, Adelar; ALVIM, Augusto Mussi. Smoking cessation in Brazil: A survival analysis based on consumers' profile. Ciencia e Saude Coletiva, v. 26, n. 8, p. 3065–3076, 2021. FANSHAWE, Thomas R. et al. Tobacco cessation interventions for young people. Cochrane Database of Systematic Reviews. [S.l.]: John Wiley and Sons Ltd. , 17 nov. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2239**

TITULO: **A QUÍMICA DA CANNABIS: A MÃO DE QUEM TRABALHA A TERRA. RELATO DA AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADA NO DIA 06/07/2024, NA FEIRA TRADICIONAL DE ITAIPU**

AUTOR(ES) : **JAIRO BENEDITO DOMINGOS JUNIOR,BRENDA CRUZ MOREIRA,LARISSA CAMPOS SILVA DAS CHAGAS,KAUAN LINDOLFO MOUZINHO,ANA LUISA GENTIL MARTINS,RAFAELA RIBEIRO SILVA,MELISSA NATHALIA ARRUDA DE ALMEIDA,JULIA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,YASMIM MENESES**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: A fitoterapia é caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, para fins de prevenção e tratamento. Classificada como uma prática integrativa complementar, tal abordagem incentiva o desenvolvimento comunitário, a solidariedade e a participação social, promovendo o aprimoramento do cuidado humano, especialmente o autocuidado. O projeto de extensão EtnoS: saúde em movimento tem como um dos objetivos principais, democratizar o acesso popular às tecnologias analíticas para o melhoramento do uso cultural de produtos naturais e fitoterápicos. O propósito central do projeto baseia-se em promover a interação e troca de conhecimento com comunidades locais, de maneira a vivenciar o saber tradicional, buscando aperfeiçoamento dos métodos de pesquisas desenvolvidos e contribuir para o uso racional, através de orientação farmacêutica e toxicológica, em consonância com a portaria Nº 971, de 03 de maio de 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Desse modo, visa a difusão do conhecimento em etnofarmácia e educação com foco na soberania em saúde e autodeterminação dos povos. A ação “A Química da Cannabis: a mão de quem trabalha a terra", realizada na Feira Econômica Solidária de Itaipu, focou na tradução do conhecimento científico da planta Cannabis, com vistas a sua aplicação para fins terapêuticos. A coordenadora do projeto, Dra. Virgínia Martins Carvalho, conduziu uma palestra introdutória sobre a temática, seguida de sabatina dos espectadores, em que foi possível a elucidação de várias dúvidas a respeito das pesquisas em andamento, inclusive do projeto que representamos. No decorrer da atividade foram exibidos a planta, acompanhada da explanação de sua morfologia, bem como extratos preparados por métodos artesanais e produtos industrializados, analisados no LaTox/FF-UFRJ. Os membros da equipe realizaram demonstrações da presença de canabinoides, por ensaios químicos colorimétricos, comparando extratos ricos em CBD e THC e apresentaram cromatogramas dos principais quimiotipos (maconha e cânhamo), a fim de ilustrar os diferentes perfis químicos. Como material de divulgação e popularização científica foram distribuídos folders abordando a história do uso medicinal da planta, suas variedades, composição química (canabinoides) e morfologia, além dos principais usos terapêuticos no manejo de doenças e seus principais efeitos adversos. Durante a distribuição do material impresso, os membros da equipe se envolveram em conversas pessoais com os presentes, abordando, principalmente, os riscos à saúde na utilização de produtos derivados de Cannabis sem orientação e acompanhamento profissional. Ao término da ação, os presentes preencheram formulário de satisfação a respeito das informações apresentadas durante o evento, com intuito de aprimorar futuras atividades de campo.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2242**

TITULO: **MARCADORES DE CONSUMO SAUDÁVEL E NÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE ANGELMAN MENORES DE 5 ANOS**

AUTOR(ES) : **ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA,ANNA JULY DA SILVA DE OLIVEIRA,VICTORIA QUEIROZ DE ARAUJO,YASMIN BARCELLOS,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,ISABELLE CAVALCANTE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma condição genética rara, com cerca de 1 caso para cada 15.000 brasileiros. Os sintomas incluem atraso no neurodesenvolvimento, deficiência intelectual, ataxia, deficiência na fala, refluxo e epilepsia. Alguns sinais iniciais podem aparecer a partir dos dois meses, como dificuldades alimentares e atraso no desenvolvimento motor, observados pelo grupo de Iniciação Científica “Raro Cuidado: inter relações entre determinantes sociais, estado nutricional e aspectos clínicos na Síndrome de Angelman”. Objetivos: Caracterizar os marcadores de consumo saudável e não saudável em crianças de até 5 anos com SA. Métodos: Estudo observacional e transversal em parceria com a Associação Angelman Brasil (parecer nº 6.649.974). As famílias foram contactadas por meio do Instagram e contato da Associação. Após anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), as entrevistas por vídeo foram agendadas, entre maio e julho de 2024, para aplicação do questionário composto por avaliação do perfil do respondente, das características clínicas e do diagnóstico das pessoas com SA, e aspectos relacionados à alimentação. Os marcadores de consumo alimentar foram registrados a partir do relato do respondente referente ao consumo da criança nas 24h anteriores à entrevista, avaliados e comparados com o ENANI (2019), identificando similaridades ou diferenças na alimentação. Os dados são compilados no sistema RedCap de forma sigilosa. Todos os autores participaram no acompanhamento das entrevistas, na análise dos dados e na elaboração do resumo. Resultados: Foram entrevistadas 15 famílias de diferentes estados brasileiros. A maioria dos respondentes (73,3%) apresentou nível superior completo, 40% declarou faixa salarial entre 5 mil e 10 mil reais mensais. O tipo genético mais apresentado foi de deleção (66,7%). Destas, apenas dez famílias apresentavam crianças abaixo de cinco anos sendo incluídas na análise para marcadores de consumo. Notou-se a presença de diversidade alimentar em apenas 30%, considerada baixa quando se compara com dados do ENANI 2019, o qual encontrou diversidade alimentar em mais de 50% das famílias entrevistadas. No entanto, a maioria dos participantes com SA (90%) apresentaram consumo de alimentos fontes de vitamina A e de ferro. Por outro lado, 70% das famílias entrevistadas tiveram o consumo de alimentos ultraprocessados, enquanto que 20% apresentaram consumo de temperos prontos e exposição ao açúcar ainda na primeira infância. Conclusão: Apesar da ausência de estudos sobre alimentação em SA e do pequeno número de famílias até então incluídas, observa-se a importância de avaliar aspectos relacionados à qualidade da alimentação na população com deficiência. Os dados encontrados refletem a complexidade dos fatores e intercorrências relacionados, refletindo a necessidade de pesquisas visando melhorar a qualidade de vida dessas famílias.

BIBLIOGRAFIA: Aspectos Metodológicos: Descrição geral do estudo 1: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (108 p.). Disponível em: https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/. Acesso em: 12.12.2023 Bandini LG et al. Nutrient adequacy, dietary patterns and diet quality among children with and without intellectual disabilities. J Intellect Disabil Res. 2021 Oct;65(10):898-911. Bindels-de Heus KGCB et al. An overview of health issues and development in a large clinical cohort of children with Angelman syndrome. Am J Med Genet A. 2020 Jan;182(1):53-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2243**

TITULO: **Desempenho de um Consórcio Probiótico e Hidrocarbonoclástico em diferentes tipos de Óleo**

AUTOR(ES) : **MAITê CHRISTINE GOMES DOS SANTOS LIMA,EDUARDO DA SILVA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: Os recifes de coral são ecossistemas fundamentais para a manutenção da vida marinha devido às relações ecológicas que estabelecem com diversos seres vivos, além da sua importância cultural e econômica. Os corais são frequentemente impactados pelo vazamento de petróleo decorrente de atividades como extração e transporte, sobretudo pelo contato com a fração solúvel do óleo. Tendo em vista a importância dos recifes de coral e os prejuízos gerados pela contaminação por compostos petrogênicos, são necessários métodos para a mitigação dos danos causados. Deste modo, o projeto Procorais 2 possui como objetivo aprimorar o consórcio microbiano hidrocarbonoclástico e probiótico para corais desenvolvido no projeto Procorais 1, visando a manutenção da sua saúde e a remediação de ambientes impactados. Para isso, foram coletadas amostras de corais das espécies Mussismilia harttii, Siderastrea stellata e Millepora alcicornis em áreas de Abrolhos (BA), Ilha de Maré (BA) e Arraial do Cabo (RJ). Em seguida, os microrganismos foram incubados a 28°C por 5 a 8 dias e 40 estirpes bacterianas foram isoladas em meio Bushnell Haas e Marine Agar e testadas em relação à sua ação hidrocarbonoclástica com o óleo Marlim (teste da gota, emulsificação e degradação de hidrocarbonetos) e probiótica (teste da catalase e da urease). Além disso, foram realizados testes moleculares para identificar a taxonomia das estirpes bacterianas (PCR com alvo para a região 16S do RNAr) e investigar a presença de genes importantes para a saúde dos corais: nifH (promove a ciclagem de nitrogênio) e dmdA (promove a degradação de DMSP), testes de antagonismo ao patógeno de corais Vibrio coralliilyticus e de antagonismo entre as bactérias do consórcio. Os testes mencionados serão realizados novamente utilizando o óleo Búzios, que possui características distintas e representa aproximadamente ⅕ da produção nacional. Paralelamente, será feita a manutenção do biobanco bacteriano do Procorais 2, uma etapa importante e rotineira para avaliar periodicamente a viabilidade e pureza dos microrganismos armazenados sob diferentes técnicas de preservação: refrigeração a -80ºC e -20°C com glicerol a 85% para criopreservação, slants com meio líquido e liofilização. Após a verificação do tempo de crescimento, viabilidade e pureza, alíquotas específicas das bactérias serão armazenadas conforme os protocolos de preservação mencionados. Como perspectivas para este projeto, destaca-se o aprimoramento do consórcio microbiano utilizando o óleo Búzios como fonte de carbono, em concomitância com a manutenção da viabilidade do banco de estirpes bacterianas do Procorais 2.

BIBLIOGRAFIA: ZACHARIAS, M. C. Otimização de um consórcio hidrocarbonoclástico e probiótico para aplicação em ambiente marinho. Monografia (graduação) - Bacharel em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2023. ZILBERBERG, C. et al. Conhecendo os Recifes Brasileiros: Rede de Pesquisas Coral Vivo. Editores: Carla Zilberberg et al. – Rio de Janeiro: Museu Nacional, UFRJ, 2016. 360 p.; 24 cm. – (Série Livros ; 58), ISBN 978-85-7427-057-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2245**

TITULO: **PRESENÇA DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM FAMÍLIAS DE INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE ANGELMAN**

AUTOR(ES) : **ALEXIA DE MELO CYTRANGULO,ANA LUIZA XAVIER MANHAES,INGRETI PIRES LEITE**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Angelman (SA) é uma disfunção neurológica rara determinada geneticamente, com prevalência estimada de 1 caso em cada 15.000 indivíduos. Dentre as principais características destacam-se atraso do desenvolvimento global, hipotonia, distúrbios do sono, refluxo e epilepsia, embora os sintomas sejam muito particulares em cada caso. As condições impostas pela síndrome exercem impacto sobre diversos aspectos da vida dos indivíduos, seus familiares e cuidadores, podendo ter reflexos econômicos, no direcionamento de recursos para medicamentos e terapias, e no campo da alimentação. Assim, tendo em vista o panorama de insegurança alimentar que prevalece em 27,6% dos lares brasileiros (PNAD, 2023), o monitoramento do acesso regular e permanente aos alimentos se faz fundamental para as famílias que lidam com a SA. Objetivos: Identificar a presença de insegurança alimentar e nutricional em famílias de indivíduos com Síndrome de Angelman. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional, transversal, com coleta de dados iniciada em maio de 2024 conduzido em parceria com a Associação Angelman Brasil (aprovado no comitê de ética sob parecer nº 6.649.974). As famílias são contactadas por meio das redes sociais e meios de contato da Associação. Após anuência do Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), entrevistas via vídeo chamada são agendadas para aplicação do questionário que avalia o perfil do respondente, as características clínicas e do diagnóstico das pessoas com SA, além de aspectos relacionados à alimentação. A presença de insegurança alimentar e nutricional se dá pela aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA-curto) contendo oito perguntas, sendo classificados em “segurança alimentar”, “insegurança alimentar leve”, “insegurança alimentar moderada” ou “insegurança alimentar grave” de acordo com o número de perguntas que responda “sim” (zero, 1-3, 4-5, 6-8 perguntas, respectivamente). Todos os dados coletados são compilados no sistema RedCap com total segurança e sigilo. Resultados: Foram entrevistadas, entre maio e julho de 2024, 15 famílias de diferentes estados brasileiros. Até o momento, a maioria dos respondentes (73,3%) apresentam nível superior completo e 40% declarou faixa salarial entre 5 mil - 10 mil reais mensais. Em relação a presença e níveis de insegurança alimentar e nutricional, 86,6% das famílias foram consideradas em segurança alimentar, no entanto, apesar da perfil de escolaridade e econômico, ainda assim duas famílias configuram em insegurança alimentar, uma moderada e outra grave. . Conclusão: Apesar da maioria das famílias entrevistadas estarem em situação de segurança alimentar, a identificação de casos de insegurança alimentar moderada e grave evidencia a importância do monitoramento e de políticas de apoio direcionadas aos lares de famílias de indivíduos com SA.

BIBLIOGRAFIA: IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD): Segurança Alimentar 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Interlenghi GS et al. Suitability of the eight-item version of the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale to identify risk groups: evidence from a nationwide representative sample. Public Health Nutrition. 2019;22(5):776-784. Bindels-de Heus KGCB et al. An overview of health issues and development in a large clinical cohort of children with Angelman syndrome. Am J Med Genet A. 2020 Jan;182(1):53-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2249**

TITULO: **O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, FRENTE AOS CUIDADOS COM O CORPO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE GARCEZ MAFRA,DAYANE AMORIM RIBEIRO,KAYRON WILLIANS GOMES DE PAULA,GIULIA S. CARVALHO,GABRIEL SIMAS CARDOSO RURR**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO: O curso de extensão da UFRJ: “Dança e Saúde - um belo pas de deux” traduzindo para o português “um belo dueto” atua sob a perspectiva de que a dança e a saúde podem e devem caminhar juntas. Haja vista a exigência do corpo do indivíduo, que por consequência potencializa o risco de lesão, corrobora com o entendimento de que o cuidado com a saúde tanto física como emocional precisa estar em harmonia na vida do bailarino. Compreender conceitos de anatomia e fisiologia são uma forma de compreender e promover uma abordagem consciente do corpo humano. O projeto de extensão opera dentro da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa do Theatro Municipal, onde os alunos extensionistas ministram aulas sobre temas pertinentes ao Ballet para os bailarinos do 2° ano técnico, sob a orientação do Professor Dr Fernando Zikan. O cronograma é elaborado para incluir tanto aulas teóricas quanto práticas. Dentre os temas abordados estão os sistemas do corpo humano, a importância da nutrição adequada, a gestão do sono e da performance, saúde emocional, práticas de alongamento, principais lesões no mundo da dança, entre outros. O propósito da extensão permite que os participantes entendam melhor o funcionamento de seus corpos, observem com um olhar mais criterioso sobre o que lhes é ofertado como conduta de um atleta e adotem práticas mais saudáveis e seguras em suas rotinas de treino. Foi conduzido um questionário eletrônico de avaliação das aulas junto aos alunos com o objetivo de compreender o impacto dessas aulas em seu cotidiano. Foram coletadas 10 respostas, nas quais 100% dos participantes indicaram que as aulas sobre educação em saúde são relevantes e aplicáveis às suas atividades diárias. Além disso, todos também relataram que as aulas contribuem para uma compreensão mais profunda da importância da saúde no contexto do ballet clássico. No que diz respeito às mudanças implementadas nas rotinas de treino e cuidados pessoais, as respostas mais selecionadas foram: A realização de aquecimento antes das aulas, a adoção de uma alimentação mais saudável, a busca por um sono mais regular e um aprimoramento na compreensão do próprio corpo. Assim, a educação em saúde se mostrou eficaz e necessária para que os bailarinos em formação possam ter ferramentas que contribuam não só para a melhoria da performance como também para o desenvolvimento de uma consciência corporal mais apurada, essencial para longevidade e excelência tanto na carreira artística quanto na pessoal.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bolling, Caroline Silveira; Pinheiro, Tarcisio Marcio Magalhães. Professional dancers and health: a literature review, Departamento de Medicina Preventiva e Social/Faculdade de Medicina/UFMG - Belo Horizonte, MG, Brasil. 2- Costa Cátia, Teixeira Zélia. A experiência da dor em bailarinas clássicas: significados emergentes num estudo qualitativo. Ciênc. saúde coletiva. 2019 May; 24(5): 1657-1667. 3- Thomas H, Tarr J. Dancers' perceptions of pain and injury: positive and negative effects. J Dance Med Sci. 2009;13(2):51-9. 4- ZIKAN, FE. Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. v. 20 n. 1 (2019): Fisioterapia Bras

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2252**

TITULO: **PERFIL ACADÊMICO E DEMOGRÁFICO DOS PESQUISADORES ENVOLVIDOS NA INICIATIVA BRASILEIRA DE REPRODUTIBILIDADE E SEUS IMPACTOS NAS TAXAS DE REPLICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL PAZ SOUZA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, preocupações com a reprodutibilidade aumentaram, revelando que taxas de reprodutibilidade e replicabilidade de resultados científicos publicados estão abaixo do ideal. Com isso em mente, foi criada a Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade, destinada a estimar a reprodutibilidade de experimentos da ciência biomédica brasileira. OBJETIVOS: Analisar a experiência das equipes de replicação da Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade e sua correlação com as taxas de reprodutibilidade. MÉTODOS: Informações sobre os laboratórios e pesquisadores participantes da Iniciativa, recrutados entre 2018 e 2021 por chamadas abertas, foram obtidas por meio do currículo Lattes e da plataforma Web Of Science. A experiência da equipe foi medida por meio do número de artigos publicados, do número de citações, dos anos desde o primeiro artigo publicado e do índice H. Os experimentos replicados usaram três métodos de avaliação (ensaio de redução do MTT, RT-PCR e labirinto em cruz elevado) e roedores ou linhagens celulares como modelos. Um manual detalhado sobre a execução das replicações pode ser encontrado em https://osf.io/5db94. Uma replicação foi considerada como bem sucedida quando o tamanho do efeito meta-analítico das replicações estivesse dentro dos limites do intervalo de confiança de 95% do resultado original. A correlação entre a experiência da equipe e o sucesso da replicação foi calculada por meio da correlação de Spearman. RESULTADOS: 59 laboratórios contribuíram para as replicações, envolvendo 204 pesquisadores espalhados pelo país. A maioria dos pesquisadores estava localizada no Sudeste (64%), seguido pelo Sul (29%), Nordeste (5%) e Centro-Oeste (2%). A maioria possuía doutorado como a maior titulação (65%), seguida por mestrado (20%), graduação (11%) e ensino médio (4%). Os detentores de doutorado tiveram uma mediana de 16 anos desde seu primeiro artigo, um Índice H de 12 e uma mediana de 28 artigos e de 466 citações. Os detentores de mestrado tiveram uma mediana de 5 anos desde seu primeiro artigo, um Índice H de 2 e publicaram uma mediana de 4 artigos e de 17 citações. Pesquisadores com graduação ou ensino médio tiveram menos publicações e citações, muitos sem nenhuma publicação (35% e 89%, respectivamente). A correlação entre o número de artigos publicados pela equipe responsável pela escrita pelo protocolo e o sucesso da replicação foi de -0.100, com um p-valor de 0.29. Já a correlação entre o número de artigos publicados pela equipe responsável pela coleta de dados e o sucesso da replicação foi de -0.006, com um p-valor de 0.95. CONCLUSÃO: A experiência dos pesquisadores não mostrou correlação significativa com o sucesso nas replicações. Fatores como baixo número de replicações bem-sucedidas, poder estatístico limitado, limitações estruturais e problemas nos protocolos originais podem ter influenciado esse resultado. Estudos adicionais são necessários para investigar esses e outros fatores.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: AMARAL, O. B. et al. The Brazilian Reproducibility Initiative. eLife, v. 8, p. e41602, 5 fev. 2019. AMARAL, O. B.; NEVES, K. Reproducibility: expect less of the scientific paper. Nature, v. 597, n. 7876, p. 329–331, set. 2021. MUNAFÒ, M. R. et al. A manifesto for reproducible science. Nature Human Behaviour, v. 1, n. 1, p. 1–9, 10 jan. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2254**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CAMA DE AVIÁRIO COMO FONTE DE INSETICIDAS PIRETRÓIDES PARA SOLOS AGRÍCOLAS, CONSIDERANDO UMA ABORDAGEM ESTEREOQUÍMICA**

AUTOR(ES) : **MARIANA FRUCHT MAIA,FELIPE DE MORAES LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIO ERNESTO TAVEIRA PARENTE**

RESUMO: A avicultura é um setor de grande relevância para economia brasileira e a cama de aviário, o principal resíduo produzido nos galpões, é amplamente utilizado como fertilizante agrícola. Durante o ciclo de produção na avicultura, são usados fármacos veterinários que são acumulados na cama de aviário. De fato, há extensos relatos sobre a cama de aviário como fonte de antibióticos veterinários para ambientes agrícolas. No entanto, apesar de estudos prévios demonstrarem o uso disseminado de piretróides na produção avícola (DALLEGRAVE et al., 2018; PARENTE et al., 2017), não há relatos sobre a sua ocorrência em amostras de cama de aviário. O projeto tem como área de estudo o município de São José do Vale do Rio Preto (SJVRP), situado na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro (RJ), . SJVRP fornece produtos frescos para a Região Metropolitana do RJ, sendo primariamente voltado para a produção de hortifrutigranjeiros e avicultura. Amostras de cama de aviário foram coletadas no final do ciclo de produção e levadas até o Laboratório de Estudos Ambientais Olaf Malm (LEA-OM) do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF-UFRJ). No laboratório, as amostras foram congeladas e liofilizadas. A determinação das concentrações de inseticidas piretróides está sendo realizada através de uma adaptação do método previamente descrito por Feo et al. (2011), que validou um método para análise de piretróides em amostras de palha, um material similar à serragem de madeira, que é a base da cama de aviário. A etapa de validação do método analítico e as análises químicas para determinação e quantificação dos piretróides nas amostras coletadas estão sendo realizadas no LEA-OM. De resultado parcial obteve-se a identificação do piretróide cipermetrina em uma amostra de cama de aviário analisada no processo de adaptação e sob os parâmetros do método descrito por Feo et al. (2011): em 0.3 g de cama foi encontrada uma concentração de 1,8 mg.kg-1 de cada os isômero trans 1 e 2 de cipermetrina. Os resultados esperados são: validação do método com valores de recuperação, incluindo acurácia (exatidão) e precisão dentro dos padrões de qualidade aceitos por protocolos nacionais e internacionais, e a determinação da concentração de piretróides em amostras de cama de aviários e solos adubados coletados no município de SJVRP. Além disso, também se espera a capacidade de comparação do perfil estereoquímico dos produtos utilizados na área, por conta dos piretróides serem os compostos com maior quiralidade dentre todos os agrotóxicos. Essa é uma questão relevante a ser respondida, visto que cada esteroisômero de um mesmo piretróide pode agir e ter distintas toxicidade, persistência e capacidade de bioacumulação no ambiente.

BIBLIOGRAFIA: PARENTE, C.E.T. et al.; Pyrethroids in chicken eggs from commercial farms and home production in Rio de Janeiro: Estimated daily intake and diastereomeric selectivity; Chemosphere, v.184, p.1261-1269. 2017. DALLEGRAVE, A. et al.; Residue of Insecticides in Foodstuff and Dietary Exposure Assessment of Brazilian Citizens; Food and Chemical Toxicology, v.115, p.329-335. 2018. FEO, M.L. et al.; Pyrethroid use-malaria control and individual applications by households for other pests and home garden use; Environ Int. 2012 Jan;38(1):67-72. doi: 10.1016/j.envint.2011.08.008. Epub 2011 Sep 22. PMID: 21982035.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2257**

TITULO: **A VACINAÇÃO ANTI-SARS-COV-2 INDUZ NEUTRALIZAÇÃO CRUZADA E TÍTULOS DE NEUTRALIZAÇÃO MAIS ALTOS EM INDIVÍDUOS INFECTADOS COM A VARIANTE BRASILEIRA GAMA**

AUTOR(ES) : **SUYANE SIMPLICIO FERREIRA,PEDRO TELLES CALIL,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO: A disseminação mundial do SARS-CoV-2 representa uma extensa e constante preocupação à saúde pública, uma vez que novas variantes podem surgir e ocasionar o escape à resposta imunitária adquirida pela população através de infecções prévias ou pela vacinação. Desse modo, a compreensão da dinâmica da resposta humoral neutralizante em diferentes contextos contribuirá para o desenvolvimento de estratégias eficazes de vacinação que potencialmente possam interromper a disseminação contínua do SARS-CoV-2 e impedir que haja o escape imunológico promovido pelas mutações das novas variantes. Para isso, caracterizamos, por ensaios de neutralização de pseudovírus baseados em VSV (Vírus da Estomatite Vesicular), a resposta de neutralização de indivíduos infectados durante o período de circulação da variante de preocupação (VoC) Gama no Rio de Janeiro-Brasil contra as principais VoCs (Gama, Delta e Ômicron-Ba.1) e a o vírus original Wuhan. Nossos resultados demonstram que 13 dos 14 indivíduos que foram infectados sem vacinação prévia responderam contra Wuhan, Gamma e Delta em níveis intermediários de neutralização (>log-2

BIBLIOGRAFIA: Liu, Yang, et al. “Cross-Neutralization and Cross-Protection among SARS-CoV-2 Viruses Bearing Different Variant Spikes.” Signal Transduction and Targeted Therapy, vol. 7, no. 1, 13 Aug. 2022, https://doi.org/10.1038/s41392-022-01137-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2259**

TITULO: **OFICINA CULINÁRIA INFANTIL: PÃO DE QUEIJO COM CHAYA E CHÁ MATE**

AUTOR(ES) : **LUCA SOUZA MOREIRA,KATHARINA BACKES COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA FERREIRA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O consumo de alimentos in natura ou minimamente processados são recomendados,pois são a base de uma alimentação saudável e adequada (BRASIL, 2014). Oficinas culináriassão estratégias educacionais que promovem a saúde ao desenvolver habilidades práticas napreparação de alimentos, incentivar a integração social e fomentar uma alimentação saudável.Elas capacitam as pessoas a fazerem escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis(TAVARES; PASSOS, 2020). O objetivo deste trabalho foi descrever a criação, a execução eos resultados de uma oficina culinária de pão de queijo de chaya e mate mate destinada àcrianças de uma escola pública do Rio de Janeiro. A oficina culinária organizada pelo projetode extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) aconteceu em setembro de 2023 nolaboratório de Técnica Dietética, localizado no Restaurante Universitário Central, na CidadeUniversitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A atividade envolveu quatro turmasdo 3° ano do Ensino Fundamental de uma escola pública federal do Rio de Janeiro.Participaram 96 alunos, com idades entre 8 e 9 anos, que foram autorizadas a participar pelosresponsáveis. As tarefas foram distribuídas entre os extensionistas, incluindo o teste dasreceitas, a criação de fichas técnicas de duas receitas, a elaboração da lista de insumos e orecebimento dos ingredientes. A oficina ocorreu em três etapas: [i] orientações gerais sobrealimentação saudável e descrição das preparações da oficina, [ii] execução das preparações pelos participantes, supervisionados por alunos e professores, [iii] degustação e avaliaçãosensorial das preparações, utilizando um teste de aceitabilidade com uma escala hedônica(BRASIL, 2017). O pão de queijo com chaya obteve ótima aceitação, com 93% dosparticipantes afirmando que "adoraram" ou "gostaram" da preparação. Apenas 7%manifestaram respostas de "indiferente", "não gostei" ou "detestei". Isso sugere que a inclusãoda chaya no pão de queijo é uma maneira eficaz de variar a alimentação das crianças. Poroutro lado, o mate teve menor aceitação, com apenas 39% dos participantes avaliando abebida como "adorei" ou "gostei". Cerca de 35% dos alunos responderam "indiferente", "nãogostei" ou "detestei", e 26% optaram por não consumir o mate, principalmente devido à baixaquantidade de açúcar. A oficina para produção de pão de queijo com chaya e mate foi bemrecebida pelas crianças e os resultados confirmam que oficinas culinárias são estratégiaseducacionais eficazes para promover habilidades culinárias, interação social, autonomia nacozinha e alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Manual para aplicação dos testes de aceitabilidade no Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Brasília. p. 10-13. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. TAVARES, L. F.; PASSOS, M E. A. Gastronomia na Promoção da Saúde. In: CRUZ, B. P. A.; KARLS, T. S. (org.). Gastronomia, Pesquisa e Extensão. Curitiba: Ed

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2266**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE LESÃO DESMIELINIZANTE POR LISOFOSFATIDILCOLINA EM NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA LINHARES FERNANDES DE OLIVEIRA,TIAGO BASTOS TABOADA,JULIANA SILVA DE ALMEIDA,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,GABRIEL VALADARES DA ROSA,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: Autores: Camila Linhares Fernandes de Oliveira, Tiago Bastos Taboada, Juliana Silva de Almeida, Roberta Ramos Cavalcanti, Gabriel Valadares da Rosa, Ana Maria Blanco Martinez Orientadora: Fernanda Martins de Almeida Maia INTRODUÇÃO: Danos à bainha de mielina, conhecidas como doenças desmielinizantes periféricas, são provocadas por diversos fatores, como agentes infecciosos, processos autoimunes, mutações genéticas, toxinas ou vírus. Uma maneira de reproduzir essas doenças é através da desmielinização tóxica causada pelo uso de lisofosfatidilcolina (LPC). O LPC mimetiza essas condições devido à sua regulação temporal precisa, à definição anatômica da lesão e às características específicas da desmielinização. OBJETIVO GERAL: Analisar características morfológicas e funcionais após lesão induzida por LPC em nervo isquiático de camundongos. MATERIAIS E MÉTODOS: Foram utilizados camundongos machos e fêmeas da linhagem C57/BL6 entre oito e doze semanas de vida. Os grupos experimentais se dividiram em LPC e Salina, cujos animais foram submetidos à injeção intraneural de LPC ou Salina no nervo isquiático, de acordo com a divisão dos grupos. Após a cirurgia, foram realizados testes funcionais: Índice de Função do Isquiático, analgesímetro e teste da picada do alfinete diariamente durante 14 dias. No segundo, sétimo e décimo quarto dia foi realizada a eletroneuromiografia. Por fim, após duas semanas foi realizada a perfusão para obtenção dos tecidos, utilizando o nervo isquiático direito como experimental e o esquerdo como controle para as análises morfológicas. Esse trabalho foi autorizado pela CEUA do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, conforme o Protocolo n° (126/22). RESULTADOS: Na análise funcional após desmielinização induzida por LPC, observa-se uma piora significativa no segundo e no quarto dia de teste do grupo LPC quando comparado ao grupo Salina. Na análise da sensibilidade, feita pelo analgesímetro, observou-se um aumento significativo (p

BIBLIOGRAFIA: BEAR, Mark Firman; CONNORS, Barry W; PARADISO, Michael A, Neurociências desvendando o sistema nervoso, Porto Alegre: Artmed, 2007. BERKOWITZ, Aaron L; SAMUELS, Martin A, The neurology of Sjögren's syndrome and the rheumatology of peripheral neuropathy and myelitis, Practical Neurology, v. 14, n. 1, p. 14–22, 2014. EL WALY, B. et al. Longitudinal Intravital Microscopy Reveals Axon Degeneration Concomitant With Inflammatory Cell Infiltration in an LPC Model of Demyelination. Frontiers in Cellular Neuroscience, v. 14, p. 165, 23 jun. 2020. CARTER, Gregory T. et al, Neuropathic pain in Charcot-Marie-tooth disease, Archives of Physical Medicine and Rehabilitation, v. 79, n. 12, p. 1560–1564

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2269**

TITULO: **Estudo das condições de cultivo para produção de naringinases por fermentação submersa**

AUTOR(ES) : **BRUNNO MOREIRA SILVA,EDNA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY,MELISSA LIMOEIRO ESTRADA GUTARRA**

RESUMO: O Brasil, devido às suas condições climáticas e de solo, é um dos maiores produtores mundiais de tangerinas, destacando-se na produção de tangerina Ponkan. Devido a presença de naringina, a casca da tangerina Ponkan pode ser utilizada como fonte indutora da enzima naringinase que apresenta atividade de β-glicosidase e α-ramnosidase, tendo aplicações na indústria de alimentos e farmacêutica, e sendo essencial para reduzir o amargor em sucos cítricos a partir da hidrólise da naringina. Neste trabalho, foi avaliada a produção de naringinase por fungos filamentosos por fermentação submersa, utilizando a casca de tangerina Ponkan como principal fonte de carbono e indutora da síntese enzimática. Foi realizada a seleção do fungo filamentoso, do meio de cultivo, e determinação os parâmetros operacionais para maximizar a produção da enzima e avaliação do potencial de hidrólise da naringina com os extratos enzimáticos produzidos. Foram avaliadas as cepas de fungos filamentosos Aspergillus niger, Aspergillus awamori e Aspergillus terreus e os meios de cultivos (1) Mandels e Weber (1969), (2) mínimo (2.0 g/L (NH4)2SO4; 0,5 g/L de MgSO4; 0,5 g/L de KCl e 1,0 g/L de K2HPO4,) e (3) água, todos contendo 5 g/L de casca de tangerina. A medida de atividade da α-L-ramnosidase e β-glicosidase, foi realizada utilizando os substratos p-nitrofenil-α-L-ramnopiranosídeo (Romero et al. (1985)) e p-nitrofenil-β-D-glicopiranosídeo (Tan, Mayers e Saddler (1987)), respectivamente. No estudo das variáveis foi avaliado a agitação (120 rpm, a 200 rpm), pH (5 a 7), concentração de inóculo ($5x10^5$ a $5x10^6$ e/ml), e de casca (5 g/L a 15 g/L). As fermentações foram realizadas a 30°C, 200rpm por 7 dias. As hidrólises foram realizadas com 0,5% de naringina a 200 rpm, 50°C por 24 horas. A quantificação da naringina e naringenina foram realizadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, utilizando um detector de arranjo de diodos e uma coluna C18 de fase reversa. Os resultados obtidos mostram que as três espécies foram capazes de sintetizar as enzimas ß-Glicosidade e α-ramnosidase em fermentação submersa. Devido as atividades obtidas e principalmente a maior capacidade de hidrólise da naringina, os fungos A. awamori e A. niger foram selecionados para o estudo do meio de cultivo. As duas espécies foram capazes de crescer e produzir as enzimas nos três meios com adição de casca. A atividade obtida em meio com água e casca de tangerina mostrou que a casca permite o crescimento e produção da enzima. No entanto o meio com mais componentes, Mandels e Weber, foi o que levou a maior atividade de α-ramnosidase. Desta forma, o fungo A. awamori foi selecionado para as etapas de estudo das condições de cultivo para a síntese da enzima (em andamento), mas pôde-se observar que o maior pH, inoculo, agitação e concentração de casca levaram a maior atividade de ß-Glicosidade.

BIBLIOGRAFIA: Mandels, M.; Weber, J. (1969) The production of cellulases. Advances in Chemistry Series, v.95, p.391-414. Romero, Carmen et al. (1985). A method for assaying the rhamnosidase activity of naringinase. Analytical biochemistry, v. 149, n. 2, p. 566-571. Tan, Larry UL; MAYERS, Paul; SADDLER, John N. Purification and characterization of a thermostable xylanase from a thermophilic fungus Thermoascus aurantiacus. Canadian Journal of Microbiology, v. 33, n. 8, p. 689-692, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2272**

TITULO: **Perfil de expressão do gene citidina trifosfato sintase (TcCTPS) no besouro Tribolium castaneum**

AUTOR(ES) : **ISABEL OLIVEIRA VELOSO SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal.Nos últimos anos, a prevalência da obesidade tem crescido globalmente, alcançando níveis epidêmicos em muitas áreas. Esse acúmulo elevado de gordura interfere nas funções de outros sistemas do corpo, tornando os obesos mais suscetíveis a doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e certos tipos de câncer (FRANCISCHI et al., 2000). Devido às semelhanças nas vias metabólicas e de sinalização entre insetos e mamíferos e a eficiência em ferramentas de RNA de interferência, os insetos são considerados bons modelos para pesquisas na área. A enzima citidina trifosfato sintase (CTPS) está envolvida na síntese de novo de citidina trifosfato(CTP) que participa da construção de blocos de DNA e RNA e da síntese de fosfolipídeos. Em estudos com Drosophila melanogaster, larvas mutantes para o gene CTPS apresentaram fenótipo obeso, em contrapartida, a inibição da enzima provocou um emagrecimento no inseto. Os resultados contraditórios são intrigantes. Acreditamos que a ausência da enzima diminui a formação de CTP, levando ao aumento da síntese de triacilglicerol por: i) a inibição da formação de fosfolipídios promove o acúmulo de diacilglicerol que seria estocado na forma de triacilglicerol (CHEN et al., 2022) e ii) a diminuição dos níveis de fosfolipídeos ativaria o SREBP (proteína ligadora de elementos de respostas a esteróis), importante na regulação central da lipogênese (DOBROSOTSKAYA et al., 2002). Portanto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o perfil de expressão da TcCTPS do besouro Tribolium castaneum. Os insetos T. castaneum foram mantidos em estufa a 30 °C e criados em farinha de trigo comercial (Bunge Alimentos), composta por 70% de carboidratos, 11% de proteína e 1% de lipídeos. As análises filogenéticas para identificar os genes da enzima foram feitas com ClustalW2.0 e MEGA11. Para a expressão gênica via qPCR, os insetos foram homogeneizados em TRIreagent, o RNA extraído e tratado com DNAse I. A expressão foi medida por qPCR com SYBR Green, usando a expressão do gene da proteína ribossomal S18 como referência. Análises filogenéticas demonstraram que o besouro aparenta ter dois genes para a enzima. No entanto, por meio de PCR, a expressão de TcCTPS-1 não foi identificada., independente da fase da vida. Por conta disso, o restante do projeto será conduzido apenas com o TcCTPS-1. Os resultados da análise de expressão da TcCTPS-1 em T. castaneum mostram que a expressão da enzima permanece constante em todas as fases de desenvolvimento, desde larvas de 3, 4 e 5 mm até pupas, sem variações nos dias após a emergência do inseto. Dessa forma, podemos concluir que o T. castaneum apresenta o gene TcCTPS-1, cuja expressão permanece constante durante as diferentes fases da vida. Os próximos passos do projeto incluem a inibição do gene por RNAi e a avaliação de parâmetros nos insetos tratados.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, G. et al. Acyl-CoA:diacylglycerol acyltransferase: Properties, physiological roles, metabolic engineering and intentional control. Progress in lipid research, v. 88, p. 101181, nov. 2022. DOBROSOTSKAYA, I. Y. et al. Regulation of SREBP processing and membrane lipid production by phospholipids in Drosophila. Science (New York, N.Y.), v. 296, n. 5569, p. 879–883, 2002. FRANCISCHI, R. P. P. DE et al. Obesity: updated information about its etiology, morbidity and treatment. Revista de Nutrição, v. 13, n. 1, p. 17–28, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2273**

TITULO: **OTIMIZAÇÃO DE UM MESOCOSMO MARINHO PARA EXPERIMENTOS COM CORAL DE MAR RASO**

AUTOR(ES) : **DAIANA GALDINO PINTO DA SILVA,CAROLINA ZACHARIAS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: Os experimentos em escala de mesocosmos têm como objetivo principal obter resultados mais próximos daqueles observados no ambiente natural. Estas metodologias têm sido bastante utilizadas no meio acadêmico, com o intuito de melhor compreender os processos ecológicos. Diante de diversas ameaças à biodiversidade marinha e ao equilíbrio dos ecossistemas costeiros surge a necessidade do desenvolvimento de um mesocosmo como uma alternativa que simule as condições naturais e avalie intervenções ambientais de maneira controlada e realista. O objetivo da pesquisa é o aprimoramento e adaptação do sistema que simula as condições de águas rasas encontradas em recifes de coral, realizando assim rodadas experimentais de bioestímulo nesses ecossistemas. A montagem do experimento foi planejada utilizando 48 aquários de 25 litros, 12 aquários de 100 litros e 25 aquários de 2,5 litros fabricados em vidro devido sua resistência à corrosão, além de materiais como: válvulas, mangueiras, canos, disjuntores, bombas e suportes. Houve a instalação de sistemas de filtragem biológica (esterilização com luz UV e formação de ozônio para remoção de metais e parasitas) e mecânica a fim de assegurar a qualidade da água. Foram implementados sensores para monitoramento contínuo de pH, temperatura, salinidade e nível nutricional, bem como lâmpadas LED ajustáveis para simular o espectro de luz solar (entre 106,45 ± 1,95 µM de fótons m^{-2} s^{-1}). Foi fundamental a presença de aquecedores e chillers para realizar o controle de temperatura, visto que o mar raso apresenta características como águas com temperatura mais elevada (26ºC) devido a maior incidência solar, ao contrário do mar profundo. Além disso, para realizar a simulação do movimento das marés e correntezas foram utilizadas bombas de água. Para assegurar o processo de estabilização, os tanques foram preenchidos com água do mar filtrada e sua vazão ajustada diariamente com o auxílio de mangueiras e válvulas sendo então monitorados para que estejam dentro dos limites desejados que chegarão aos corais (27ml/min de água limpa e 9 ml/min de água com o bioestímulo). Os resultados obtidos referem-se a correta montagem do mesocosmo segundo a metodologia descrita acima, assegurando que o sistema se encontra estabilizado no que diz respeito a limpeza e instalação. Os fatores crusciais de iluminação, controle térmico e vazão se mantiveram com sucesso nos valores desejados citados acima, bem como o controle da simulação de correnteza do ambiente marinho visualmente ideal. Assim, permitindo o inicio da etapa de coleta dos corais e o transporte dos mesmos para serem aclimatados no mesocosmo, minimizando o estresse e aumentando as chances de adaptação desses animais. Portanto, o desenvolvimento de um mesocosmo marinho para o estudo de bioestímulos para corais e outras intervenções ambientais surge como uma ferramenta promissora e versatíl que representa um grande avanço na pesquisa e conservação dos recifes de corais.

BIBLIOGRAFIA: QUEIROZ, L. G.; SILVA, D. C. V. R.; PAIVA, T. C. B. Mesocosmos como modelo experimental na avaliação da ecotoxicidade aquática. Em: RECURSO ÁGUA - Tecnologias e pesquisas para o uso e a conservação de ecossistemas aquáticos. [s.l.] Editora Cubo, 2021. p. 35–59. Silva, D. P., Duarte, G., Villela, H. D. M., Santos, H. F., Rosado, P. M., Rosado, J. G., Rosado, A. S., Ferreira, E. M., Soriano, A. U., & Peixoto, R. S. (2019). Adaptable mesocosm facility to study oil spill impacts on corals. Ecology and Evolution, 9(9), 5172–5185. https://doi.org/10.1002/ece3.5095

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2274**

TITULO: **CONTROLE DE FLORAÇÕES DE CIANOBACTÉRIAS COM USO DO EXTRATO AQUOSO DA MACRÓFITA RUPPIA MARITIMA**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SANTOS DE OLIVEIRA,SUEMA BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO**

RESUMO: Ambientes aquáticos sofrem constantemente com os impactos da eutrofização. Uma das principais consequências desse processo é a floração de cianobactérias tóxicas. Microcystis aeruginosa é uma das espécies mais representativas por formar recorrentes florações em diversas partes do mundo, muitas vezes produzindo hepatotoxinas. Diversas alternativas estão sendo estudadas para encontrar soluções de baixo custo e menos agressivas ao meio ambiente para o controle das cianobactérias. Dentre elas, a macrófita Ruppia maritima se mostra uma excelente alternativa para esse controle. Além de ser uma solução baseada na natureza, R. maritima é encontrada por toda a costa brasileira e possui uma série de características biológicas, ecológicas e fisiológicas que a tornam uma espécie promissora para o controle de florações de cianobactérias. Ainda, devido à sua alta capacidade de propagação, se faz necessário o manejo regular da biomassa excedente em muitos sistemas aquáticos. Neste estudo avaliou-se o efeito do extrato aquoso bruto de R. maritima sobre a cianobactéria M. aeruginosa e a microalga verde Monoraphidium capricornutum, estimando os parâmetros de crescimento e fotossíntese de ambas as linhagens. A macrófita foi coletada na Lagoa Rodrigo de Freitas (RJ), em seguida passou por processos de lavagem e desidratação. O extrato foi feito com biomassa seca e H2O MiliQ. Esta solução ficou sob agitação por 3 horas à temperatura ambiente, em seguida foi esterilizada em membrana com poro 0,22µm. Testou-se quatro diferentes concentrações de extrato: 0,5 g/L, 1,5 g/L, 2,5 g/L e 3,5 g/L. A densidade celular (cel/ml), concentração de clorofila-a (µg/L), eficiência fotossintética (Yield) e a taxa de transporte de elétrons (ETR) foram mensurados periodicamente ao longo de 24 dias de experimentação. Os resultados mostraram que todas as concentrações de extrato testadas inibiram o crescimento de M. aeruginosa, apresentando um efeito dose-dependente. A inibição do crescimento ocorreu a partir do segundo dia de exposição ao extrato, chegando em até 72% de inibição de crescimento celular com o tratamento de 3,5g/L. Em relação a eficiência fotossintética, o extrato não promoveu alterações no Yield e nem noETRmax. Contudo diminuiu a concentração de clorofila-α por célula, especialmente no tratamento com maior concentração de extrato de R. maritima. Em relação a microalga verde M. capricornutum, não foi evidenciado nenhum efeito negativo em seu crescimento e fotossíntese nas concentrações testadas. Os resultados obtidos mostram-se promissores, o extrato aquoso de R. maritima (obtido de forma simples e econômica) poderia ser usado como uma alternativa para o controle de florações de cianobactérias. Os dados gerados neste estudo fornecerão subsídios para o potencial uso do extrato aquoso de R. maritima em sistemas aquáticos eutrofizados. No entanto, experimentos adicionais deverão ser realizados para testar o efeito do extrato sobre outros organismos aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Kantrud, Harold A. Wigeongrass (Ruppia maritima L.): A Literature Review. U.S. Fish Wildl. Serv., Fish Wildl, v. 10, p. 58,1991. O’neill, E. A.; Rowan, N. J. Microalgae as a natural ecological bioindicator for the simple real-time monitoring of aquaculture wastewater quality including provision for assessing impact of extremes in climate variance – A comparative case study from the Republic of Ireland. Science of The Total Environment, v. 802, p. 149800, jan. 2022. Huisman, J. et al. Cyanobacterial blooms. Nature reviews. Microbiology, v. 16, n. 8, p. 471–483, jun. 2018;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2275**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E DO MECANISMO DE AÇÃO DA MILTEFOSINA CONTRA O FUNGO OPORTUNISTA FUSARIUM OXYSPORUM**

AUTOR(ES) : **JULIA ALMEIDA ABI ABIB,VICTOR PEREIRA ROCHETTI,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,YURI DE CASTRO ALMEIDA,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO: O gênero Fusarium é composto por fungos filamentosos que são importantes patógenos de plantas e podem causar infecções oportunistas em seres humanos. Em imunocomprometidos, a inalação de conídios pode levar a infecções invasivas com altas taxas de mortalidade, sendo o Fusarium oxysporum responsável por cerca de 20% dos casos graves de fusariose. O tratamento é feito com voriconazol, isoladamente ou em combinação com anfotericina B lipossomal. Devido à limitação de opções terapêuticas, mostra-se a importância pela busca de novos fármacos com ação antifúngica. Neste contexto, a miltefosina é um análogo de fosfatidilcolina, que é utilizada para tratar leishmaniose e age alterando o metabolismo lipídico dos parasitas. Este fármaco demonstrou atividade antifúngica in vitro contra vários fungos, como Aspergillus spp., Candida spp. e Scedosporium spp. Considerando que trabalhos anteriores focaram na determinação de concentrações mínimas inibitórias, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos da miltefosina e entender seu mecanismo de ação nas células de Fusarium oxysporum. Com isso, foi realizado um ensaio de concentração mínima inibitória (CMI), no qual a viabilidade foi avaliada através do ensaio de redução de XTT e a CMI considerada foi aquela que inibiu 80% do crescimento fúngico após 72h de incubação. A CMI encontrada foi de 2 µg/mL. Em seguida, procedeu-se com o ensaio de concentração mínima fungicida (CMF) com alíquotas do ensaio de CMI em meio PDA, e a posterior observação de presença ou ausência de crescimento fúngico, no qual foi observada CMF de 4 µg/mL. Posteriormente, foram feitos ensaios de germinação para avaliar a influência da miltefosina na formação de hifas em diferentes tempos e, através da observação em microscópio invertido, foi visto que na CMI há uma redução significativa do processo germinativo após 24h de incubação. Para investigar a interação da miltefosina com lipídios, foram realizados ensaios de CMI em meio RPMI suplementado com fosfatidilcolina, glucosilceramida, colesterol ou ergosterol. Foi observado que não houve alteração da CMI na presença de fosfatidilcolina enquanto houve o aumento na presença de glucosilceramida, colesterol e ergosterol em que as CMIs foram alteradas para 4, 8 e 16 µg/mL, respectivamente. Por fim, para saber como a miltefosina age no perfil lipídico do fungo, foi feito o cultivo em RPMI suplementado ou não com ½ CMI por 72h a 37°C, realizou-se a extração de lipídeos totais com clorofórmio/metanol 2:1 e 1:2 v/v por 1h e o cálculo do rendimento lipídico. Como resultado, na ausência de miltefosina foi obtido uma média de 128 µg de lipídios/ mg de massa celular, enquanto na presença do fármaco obteve-se 63 µg de lipídios/ mg de massa celular. Como perspectivas, visa-se a análise do conteúdo lipídico através de espectrometria de massas e a análise cinética de dano à membrana plasmática através do uso do marcador fluorescente Sytox Green.

BIBLIOGRAFIA: [1] Hoenigl, M. et al (2021). Global guideline for the diagnosis and management of rare mould infections: an initiative of the European Confederation of Medical Mycology in cooperation with the International Society for Human and Animal Mycology and the American Society for Microbiology. The Lancet. Infectious diseases, 21(8), e246–e257. https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30784-2. [2] Widmer, F., et al (2006). Hexadecylphosphocholine (miltefosine) has broad-spectrum fungicidal activity and is efficacious in a mouse model of cryptococcosis. Antimicrobial agents and chemotherapy, 50(2), 414–421. https://doi.org/10.1128/AAC.50.2.414-421.2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2281**

TITULO: **Produção Sustentável de Surfactina: Otimização e Redução de Custos para uma Alternativa Ecológica aos Surfactantes Químicos**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SAAVEDRA CORREIA,LUCY SELDIN,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: O mercado de surfactantes continua em expansão devido à ampla gama de aplicações dessas moléculas, sendo essenciais para diversas indústrias. A principal característica dos surfactantes é a capacidade de reduzir a tensão superficial ou interfacial, podendo também atuar como biocidas contra diferentes espécies de microrganismos prejudiciais. No entanto, os surfactantes químicos, embora eficazes, frequentemente causam danos ambientais por serem tóxicos e de baixa biodegradabilidade. Uma alternativa promissora em relação ao uso de tensoativos sintéticos é a utilização dos biossurfactantes. Essas moléculas são de origem biológicas, sendo produzidas por exemplo pela cepa Bacillus subtilis AB 2.0. Além de apresentarem propriedades tensoativas, os biossurfactantes possuem propriedades antimicrobianas e anticorrosivas, sendo também menos tóxicos e mais biodegradáveis que suas contrapartes químicas. Contudo, a produção em larga escala de biossurfactantes enfrenta desafios, principalmente devido ao alto custo de cultivo. O presente estudo, iniciado em agosto de 2024, visa a redução de custos e otimização da produção da surfactina (SRF),um dos biossurfactantes mais eficazes descritos na literatura, por meio da cepa B. subtilis AB 2.0. Para atingir esse objetivo, inicialmente será realizada a confirmação da produção de SRF por meio da medida de tensão superficial, utilizando um goniômetro. Após essa confirmação, serão aplicadas ferramentas de planejamento experimental de otimização de processos para obter as melhores condições para a produção da surfactina. Por exemplo, inicialmente será utilizado experimentos de Plackett-Burman para selecionar as principais variáveis que influenciam a síntese de SRF, utilizando inclusive resíduos como melaço e milhocina, como fontes de carbono ou nitrogênio, respectivamente. Posteriormente, será conduzida uma análise cinética do crescimento bacteriano e da produção de SRF em condições otimizadas de processo. Por fim, as propriedades da SRF obtidas serão avaliadas após a otimização do processo de produção. Com esses resultados, espera-se não apenas reduzir os custos de produção da surfactina, mas também promover uma alternativa mais sustentável em comparação aos surfactantes químicos convencionais. Dessa forma, este estudo contribuirá para a inovação tecnológica e para a proteção ambiental, oferecendo soluções mais seguras e eficientes para diversas aplicações industriais.

BIBLIOGRAFIA: Guimarães, C. R., Pasqualino, I. P., da Mota, F. F., de Godoy, M. G., Seldin, L., de Castilho, L. V. A., & Freire, D. M. G. (2019). Surfactin from Bacillus velezensis H2O-1: Production and physicochemical characterization for postsalt applications. Journal of Surfactants and Detergents, 22(3), 451-462. Guimarães, C. R., Pasqualino, I. P., de Sousa, J. S., Nogueira, F. C. S., Seldin, L., de Castilho, L. V. A., & Freire, D. M. G. (2021). Bacillus velezensis H2O-1 surfactin efficiently maintains its interfacial properties in extreme conditions found in post-salt and pre-salt oil reservoirs. Colloids and Surfaces B: Biointerfaces, 208, 112072.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2285**

TITULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIS DE PROTEÍNAS COM PROPRIEDADES ANTICOAGULANTES: AMBLYOMINA-X KN**

AUTOR(ES) : **VIRGINNIA COSTA NOGUEIRA,ANA PAULA BATISTA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE,VITOR SANTOS ALMEIDA**

RESUMO: Os animais hematófagos – aqueles que se alimentam exclusivamente de sangue – precisam bloquear as defesas hemostáticas do hospedeiro, a fim de garantir o sucesso do parasitismo, e para tal, substâncias que atuam como inibidores da cascata de coagulação são injetadas através da saliva. A caracterização de tais substâncias têm revelado uma enorme variedade de estruturas e funções, indicando o potencial farmacológico de tais compostos em tratamentos terapêuticos ou como ferramentas para estudos da fisiologia dos processos vasculares e hemostáticos (CIPRANDI, HORN, et al., 2003). No conjunto de compostos anticoagulantes até então encontrados em saliva de animais hematófagos, alguns possuem similaridade de sequência ao Tissue Factor Pathway Inhibitor – TFPI – (APITZ-CASTRO R, BEGUIN S, 1995). Dentre eles está a proteína a proteína Amblyomina-X, derivada das glândulas salivares do carrapato Amblyomma cajennense, com ~13,5 kDa contendo apenas um domínio Kunitz N-terminal (KN) e um domínio C-terminal desenovelado. Foram realizados testes de expressão do domínio Kunitz N-terminal da Amblyomina-X – chamado de Amblyomina-X (KN) - em diferentes cepas da bactéria E. Coli em meio Luria Bertani (LB). Foram testadas duas condições de indução: 0.4 mM de IPTG a 15 °C e 1 mM de IPTG a 30 °C; Após otimização dos protocolos de expressão e purificação da Amblyomina-X (KN) e a confirmação da massa monoisotópica por espectrometria de massas, a mesma, foi expressa em meio mínimo (M9) marcado isotopicamente com 15N e 13C. Deste modo, foi possível a aquisição de dados de RMN para assinalamento de cadeia principal e lateral, além de dados de dinâmica, troca hidrogênio/deutério e coeficiente de temperatura do NH amídico. Os dados estão sendo analisados.

BIBLIOGRAFIA: CIPRANDI, A., HORN, F., TERMIGNONI, C. "Saliva de animais hematófagos: fonte de novos anticoagulantes", Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 25, n. 4, p. 250–262, 2003. FRANCISCHETTI, I. M. B., VALENZUELA, J. G., ANDERSEN, J. F., et al. "Ixolaris, a novel recombinant tissue factor pathway inhibitor (TFPI) from the salivary gland of the tick, Ixodes scapularis: Identification of factor X and factor Xa as scaffolds for the inhibition of factor

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2286**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE SINÁPTICA DE OLIGÔMEROS BETA AMILOIDE EM CÉLULAS NEURONAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **VITOR EMANUEL DE ARAUJO LEOCADIO,BRUNA PESSOA DE ARAúJO,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE,MYCHAEL LOURENCO,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A doença de Alzheimer (AD) é caracterizada por apresentar neurodegeneração crônica e progressiva, além de estar relacionada ao acúmulo extracelular da proteína β-amilóide (Aβ) e intracelular da proteína tau, o que resulta na formação de emaranhados neurofibrilares. O acúmulo de Aβ tende a formar os oligômeros de β-amilóides (AβO) que se ligam especificamente nos sítios sinápticos e disparam uma cascata de toxicidade celular que resultam nos déficits sinápticos e na morte neuronal. Um dos grandes desafios no estudo da DA é a dificuldade em recapitular os dados de modelos de roedores em modelos humanos, destacando a complexidade da transição dos resultados pré-clínicos para tratamentos eficazes, revelando desafios significativos na abordagem terapêutica. Embora tenham sido identificados os mecanismos de toxicidade dos AβO em modelos de cultura neuronal de roedores, há ainda uma lacuna significativa no entendimento da toxicidade desses agregados em culturas de neurônios humanos. A linhagem celular mesencefálica humana de Lund (LUHMES) é uma linhagem de células precursoras neuronais embrionárias humanas e já é sabido que este tipo celular é amplamente utilizado para caracterização de neurônios humanos em modelos de doenças neurodegenerativas, como por exemplo a doença de Parkinson. Entretanto, pouco é descrito e relatado quando se trata do uso das células LUHMES em modelo da doença de Alzheimer. Sendo assim, nosso estudo tem como objetivo caracterizar a toxicidade do AβO sob as células LUHMES diferenciadas em neurônios pós-mitóticos. Nosso primeiro passo foi investigar a capacidade de interação do AβO no neurônio humano diferenciados e, para isso, foi realizada a diferenciação da linhagem celular em meio DMEM-F12 contendo N2, glutamina e tetraciclina por 5 dias e o tratamento com AβO, na concentração de 500 nM, por 24 horas. Análises preliminares indicaram que as células tratadas com AβO apresentaram uma forte marcação para o anticorpo 6E10 (marcado do AβO), indicando a interação do AβO a superfície neuronal. Além disso, verificamos um aumento da marcação de Tomm20, marcador morfológico de mitocôndrias, nas células tratadas com AβO; bem como uma redução da marcação de TMRE (tetrametilrodamina), responsável pela avaliação do potencial de membrana mitocondrial. Esses resultados preliminares sugerem que a toxicidade dos AβO em neurônios de roedores é replicada em neurônios humanos, abrindo perspectivas para a compreensão mais aprofundada dos mecanismos subjacentes à doença de Alzheimer na busca de novos alvos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA: Scheltens P, De Strooper B, Kivipelto M, Holstege H, Chételat G, Teunissen CE, Cummings J, van der Flier WM. Alzheimer's disease. Lancet. 2021 Apr 24;397(10284):1577-1590. doi: 10.1016/S0140-6736(20)32205-4. Epub 2021 Mar 2. PMID: 33667416; PMCID: PMC8354300 Gilbert Lauter, Andrea Coschiera, Masahito Yoshihara, Debora Sugiaman-Trapman, Sini Ezer, Shalini Sethurathinam, Shintaro Katayama, Juha Kere, Peter Swoboda; Differentiation of ciliated human midbrain-derived LUHMES neurons. J Cell Sci 1 November 2020; 133 (21): jcs249789. doi: https://doi.org/10.1242/jcs.249789

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2287**

TITULO: **DEGRADAÇÃO DE CAFEÍNA DE RESÍDUO DOMÉSTICO DE CAFÉ POR CULTIVO EM ESTADO SÓLIDO.**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA SILVA CURCINO,LUCAS SOUZA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: O café é um produto comercializado globalmente, com Brasil, Vietnã e Colômbia como principais países exportadores. Um dos grandes desafios desta indústria é que apenas o grão do café é comercializado, enquanto a biomassa remanescente é descartada sem aproveitamento. Além dos resíduos gerados pela indústria, o grão comercializado é transformado em pó de café, utilizado no preparo do café, sendo descartado após o uso. Tanto a biomassa quanto o pó de café são ricos em nutrientes como proteínas, celulose e ácidos graxos, entretanto a presença de cafeína impossibilita a utilização como ração animal, sendo então considerados poluentes ambientais e sua difícil degradação. A utilização de agentes químicos para a remoção da cafeína não é viável quando se pensa em utilizar essa biomassa como fonte nutricional para animais. Logo, uma alternativa para a remoção desta molécula são os microrganismos com potencial para a degradação da cafeína. Para isso, pode-se utilizar a técnica de cultivo em estado sólido (CES), onde a matriz sólida e a fonte de carbono são o pó de café. Os fungos filamentosos Aspergillus awamori IOC 3914, Trichoderma harzianum IOC 4127 e Penicillium citrinum, isolado diretamente do resíduo de café, que serão utilizados neste trabalho, apresentaram potencial para a degradação de cafeína em trabalhos anteriores. O cultivo foi realizado em triplicata com substrato na proporção de 75% de pó de café e 25% de película de café. No substrato, foram inoculados os 1x107 esporos por grama, a umidade inicial foi de 70% e cultivo mantido em câmara climática por 7 dias, a 30°C. Ao final do período, uma amostra foi retirada e medida a umidade. Em seguida, realizou-se a extração aquosa da cafeína. Essas amostras foram filtradas para quantificação da cafeína por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). No cultivo com A. awamori e T. harzianum, observou-se bom crescimento do fungo no substrato. Na quantificação da cafeína, ambos os fungos não apresentaram degradação significativa, mantendo valores próximos ao controle (4,2 mg/g.m.s.). Contudo, na análise cromatográfica do P. citrinum, foi capaz de degradar a cafeína para valores abaixo do nível de detecção (

BIBLIOGRAFIA: Peña-Lucio, E. M. et al. Use of coffee pulp and sorghum mixtures in the production of n-demethylases by solid-state fermentation. v. 305, p. 123112–123112, 1 jun. 2020.s Charis Michel Galanakis. Handbook of Coffee Processing By-Products. [s.l.] Academic Press, 2017. Vandeponseele, A.; Draye, M.; Piot, C.; Chatel, G. Estudo de parâmetros influentes na extração de cafeína da borra de café: do método de preparo do café às condições de tratamento de resíduos. Tecnologia Limpa. 2021 , 3 , 335-350. https://doi.org/10.3390/cleantechnol3020019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2290**

TITULO: **"PERCURSOS" - TRECHO DO ESPETÁCULO TERRITÓRIOS: SER, ESTAR, PERMANECER!**

AUTOR(ES) : **JULIA DANTAS FERREIRA,YASMIM RODRIGUES CAETANO,JULIANA DE FREITAS MENDONÇA,GIORGIO GIOVANA,GEOVANA CABRAL DE ALMEIDA,AMANDA DA SILVA MARTINS,CRIS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: A mostra “ocupar territórios” foi pensada como uma proposta para apresentação de fragmentos de espetáculos de dança contemporânea criado no interior de projetos de pesquisa e extensão pertencentes à EEFD/UFRJ. Neste momento atravessamos um momento extremamente delicado em nosso território, nossa escola: após dois sinistros que provocaram desabamento do beiral do telhado da escola, nossas atividades – como aulas na graduação – foram suspensas e o prédio interditado. Assim, os projetos, para seguirem atuando precisaram ocupar outros territórios – físicos e simbólicos – dentro e fora da universidade, acarretando uma série de adversidades para nossas pesquisas e atuações. Nesse contexto, o projeto Arriscado: diálogo entre dança e acrobacia – DAC/EEFD/UFRJ, buscou ocupar outros espaços, assim como os demais projetos e surge, assim, a ideia de convidar dois projetos parceiros (Projeto Partilhas em Dança Educação e Partitura Encenada) que conseguiram seguir suas pesquisas, em meio a tantas dificuldades, a mostrarem fragmentos de suas produções, em diálogo com a situação atual que vivemos na UFRJ. Em mais um ano desafiador para nós na universidade, nos propusemos a olhar para a relação entre vida e arte, observando como as histórias se transformam em um breve espaço de tempo. Aí o desafio ficou posto: falar da ocupação de territórios, da velocidade dos tempos atuais e com esse material, reinventar, ressignificar movimentos, sensações, emoções, no intuito de evocar lembranças e reflexões nos espectadores, sempre buscando rotas e caminhos para expressar as relações entre dança e os acontecimentos vividos.

BIBLIOGRAFIA: BONDÍA, Jorge Larossa, Notas sobre a experiência e o saber da experiência. In: Revista Brasileira da Educação, N° 19, Jan/Fev/Mar/Abr, Rio de Janeiro: ANPED, 2002. Guzzo MSL. Risco como estética, corpo como espetáculo. São Paulo: Annablume; 2009. Criatividade e Processos de Criação OSTROWER, Fayga. Editora Vozes. RJ. 187p. 1977.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2292**

TITULO: **Planejamento, Síntese e Avaliação Farmacológica de Novos Análogos Otimizados de LASSBio-2335 como Inibidores de RhoA-cinase (ROCK) para a Doença de Alzheimer**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SALGADO PIRES,HEBER VICTOR TOLOMEU**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa associada a um quadro de distúrbios de memória e cognitivo, levando a perda de independência e capacidade de realização de atividades diárias, culminando no óbito. A despeito de sua importância, a DA apresenta apenas tratamentos sintomáticos disponíveis, havendo uma demanda por novos candidatos a fármacos capazes de efetivamente modificar o quadro clínico da doença. Nesse contexto, cresce o interesse na inibição da RhoA-cinase (ROCK) como alternativa, sendo essa uma serina-treonina cinase do grupo AGC, que apresenta as isoformas ROCK1 e ROCK2 identificadas, com ação no citoesqueleto. Essa ação tem sido associada com a DA na medida em que vem se destacando na literatura a associação entre a ativação de ROCK e a formação de emaranhados neurofibrilares, um dos principais marcadores celulares da DA. Nesse processo, ROCK regula a morfogênese e a plasticidade sináptica de espinhas dendríticas no cérebro. Nesse universo, para se alcançar a inibição de ROCK, é explorado seu sítio de ligação ao ATP, onde se destacam as regiões do hinge, alça rica em glicina (G-loop) e a região central de ligação como principais regiões de interação a serem exploradas para conferir potência e seletividade em relação às demais cinases. De forma geral, o sítio de ligação de ROCK apresenta uma forma reta com a cavidade de afinidade (G-loop) sendo ortogonal ao sítio de ligação. Planejado para o tratamento da DA, LASSBio-2335, composto mais promissor de uma série congênere, combina ação inibitória de ROCK, com IC50 de 30,8 e 16,1 nM para ROCK 1 e 2, respectivamente, e atividade antioxidante. Dessa forma, este trabalho descreve o planejamento, síntese e avaliação farmacológica de duas séries de derivados de LASSBio-2335, bem como a determinação experimental de propriedades físico-químicas de solubilidade, Log P e estabilidade química dos compostos planejados. Também são descritos os resultados de modelagem molecular, a fim de descrever o modo de interação dos compostos em ROCK1/2. A série I visa modular interações com o hinge a partir da adição do grupo trifluorometila, assim como avaliar o impacto da retirada parcial ou completa de grupos terc-butila presentes na subunidade de interação com o G-loop através da estratégia de simplificação molecular. Já a série II explora essas mesmas mudanças, mas abrindo mão ainda de sua atividade antioxidante com a adição da subunidade morfolinoetóxi, buscando maior seletividade para ROCK dentro da família AGC. A síntese desses protótipos foi inicialmente realizada de acordo com o método previamente descrito pelo nosso grupo de pesquisa, com a obtenção de hidrazidas como intermediários através de reações de hidrazinólise para posterior condensação com aldeídos, formando as respectivas N-acilidrazonas. Após a obtenção dos compostos, será realizada a avaliação farmacológica, que permitirá prosseguir com os estudos a fim de confirmar seus perfis como candidatos a fármacos para a DA.

BIBLIOGRAFIA: LANE, C. A.; HARDY, J.; SCHOTT, J. M. Alzheimer’s disease. European Journal of Neurology, 2018. v. 25, n. 1, p. 59–70. Cai, R., Wang, Y., Huang, Z., Zou, Q. & Pu, Y. Role of RhoA / ROCK signaling in Alzheimer’ s disease. Behav Brain Res, 414, 113481 (2021). Hobson, A. D. et al. Identification of selective dual ROCK1 and ROCK2 inhibitors using structure-based drug design. J Med Chem 61, 11074–11100 (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2293**

TITULO: **AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO GALATO DE METILA EM SISTEMAS NANOESTRUTURADOS**

AUTOR(ES) : **AMANDA TOMÉ LUCIO,YASMIN LUTZ DE OLIVEIRA TAVARES,JOSÉ LUIZ MAZZEI DA COSTA,ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO: O galato de metila (GM) é um polifenol e lhe são atribuídas atividades biológicas como: antioxidante, antimicrobiana, anti-inflamatória, antitumoral entre outras1. O GM apresentou resultados relevantes na artrite reumatóide, inibindo (v.o) a inflamação articular induzida por zimosan de forma dose-dependente (DE50 7 mg/kg)1 Diante desse resultado, uma sugestão do projeto foi a veiculação do GM em um carreador lipídico nanoestruturado (CLN) desenvolvido. A determinação da eficiência de encapsulação (EE) é uma fase crucial no desenvolvimento de sistemas micro e nanoestruturados, pois orienta o processo galênico e contribui para o cálculo da dosagem a ser administrada em testes farmacológicos. Este estudo teve como objetivo principal desenvolver um método analítico destinado à detecção e quantificação do GM nos CLN, visando a determinação da EE. Os CLN foram obtidos pela técnica de microemulsão à quente adaptado de Vaucher 2, contendo 0,1% de GM. Os CLN, com e sem GM, foram ultrafiltrados (400 µL, 5.800 x g/10 min) em dispositivos Amicon ultra 10 kDa. Os ultrafiltrados foram preservados em freezer. Para o preparo das amostras, os ultrafiltrados (100 µL) foram diluídos até 5 mL em metanol, seguido de filtração em membrana de PTFE 0,2 µm. Os ultrafiltrados foram analisados em cromatógrafo a líquido Shimadzu (Nexera XR) com detector por arranjo de fotodiodos (monitoramento a 270 nm) empregando coluna Supelcosil LC-18 (4,6 x 150 mm x 5 µm) e pré-coluna Supelcosil LC-18 (2 cm). GM foi determinado em um sistema gradiente de eluição (metanol/tampão fosfato de potássio 50 mM (1:9), pH 3,3 até metanol/água (98:2)) com programação de 45 min a 25 °C, fluxo de 0,6 mL/min e 20 µL de injeção. Em uma primeira etapa foi avaliado a eficiência do método para quantificação do GM nos CLN. Neste sentido, a análise cromatográfica evidenciou o sinal de GM em tempo em 9,66 ± 0,01 min, com retenção (fator de retenção 4,6), pratos teóricos (23800 ± 900) e fator de cauda (1,65 ± 0,08) aceitáveis e de excelente repetibilidade. Adicionalmente à repetibilidade da integração (CV ≤ 3%), demonstrando que o procedimento desenvolvido (extração e cromatografia) garantiu sucesso para o doseamento de GM nos CLN desenvolvidos. Na segunda fase do estudo, foram analisados CLN após 24 horas e 14 dias do seu preparo, onde os resultados de eficiência de encapsulação (EE) foram de 13% e 1%, respectivamente. Esses dados indicaram que o CLN desenvolvido não conseguiu reter o GM dentro da nanopartícula. Talvez uma hipótese para justificar esse resultado seja o tamanho molecular do GM e sua parcial solubilidade em água, já que este CLN demonstrou uma excelente eficiência de encapsulação (> 99%) para um extrato rico em ácido ursólico, um triterpeno de elevado peso molecular e insolúvel em água2. Novas propostas de nanosistemas estão sendo elaboradas para permitir a utilização do GM em uma forma farmacêutica alternativa.

BIBLIOGRAFIA: 1- CORREA, L. B.; PÁDUA, T. A.; SEITO, L. N.; COSTA, T. E. M. M.; SILVA, M. A.; CANDÉA, A. L. P.; ROSAS, E.E C.; HENRIQUES, M.A G. Anti-inflammatory Effect of Methyl Gallate on Experimental Arthritis: Inhibition of Neutrophil Recruitment, Production of Inflammatory Mediators, and Activation of Macrophages. J. NAT.PRODUCTS 79:1554-1566, 2016. 2- VAUCHER, A.C.S. Desenvolvimento e avaliação da atividade cicatrizante de sistemas nanoestruturados contendo triterpenos obtidos de Malus domestica Borkh.179 f. Dissertação Mestrado, Programa de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia, UFRJ, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2295**

TITULO: **EM BUSCA DA FALA DA DANÇA PARA CRIANÇAS: MEDIAÇÕES ARTÍSTICO-EDUCATIVAS PELA LINGUAGEM NO CADERNO DE DANÇA/EDUCAÇÃO JONGO PARA GURIS**

AUTOR(ES) : **MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LARA SEIDLER**

RESUMO: A presente exposição integra a pesquisa de mestrado em Dança, intitulada “As tramas poéticas e educativas da Série de Cadernos de Dança/Educação para crianças Pés-Raízes”. O objetivo é refletir sobre o plano de aula de dança como uma escrita dançante, entrelaçando conhecimentos da Dança e da Educação. Com base na metodologia da Prática como Pesquisa, a construção da série de cadernos visa a explicitar formas de planejar aulas de dança que sejam artístico-educativas. A série "Pés-Raízes", desenvolvida no Coletivo de Dança/Educação da UFRJ, do qual o autor participa, é composta por cinco volumes: Conhecendo os Pés, Saci Dançante, Pipocas Dançantes, Amarelinha Dançante e Jongo para Guris. Durante a construção dos cadernos, surgiu a questão da linguagem adequada para a produção escrita: deveria ser direcionada aos educadores ou às crianças? Optou-se pelo educador, de modo que ele possa aplicar as orientações diretamente com as crianças. Observou-se que muitos educadores de dança enfrentam dificuldades em mediar aulas para crianças, frequentemente devido a questões de linguagem. Portanto, a pesquisa questiona: quais termos, palavras, símbolos e imagens convidam as crianças ao universo da dança? Quais construções sintáticas facilitam a mediação dos conteúdos da dança? Para explorar essa problemática, a pesquisa recorre aos Estudos da Linguagem, da Dança/Educação e da Educação. Nesta apresentação, pretende-se discutir considerações sobre os estudos da linguagem no ensino de dança para crianças. Segundo Roland Barthes (2017), a linguagem pode ser fascista e opressora, mas também pode, por meio de procedimentos metafóricos, criar liberdades com palavras. Paulo Freire (2024) exorta os educadores a se aproximarem da linguagem e do universo temático dos educandos. Assim, defende-se que o estudo da linguagem nas aulas de dança para crianças é fundamental, pois seu uso adequado favorece fluxos entre a linguagem do educador e dos educandos e das formas de linguagem presentes – verbais (fala, escrita) e não-verbais (movimento/dança). A apresentação busca analisar trechos das estratégias de ensino-aprendizagem dos cadernos. Como recorte, o caderno "Jongo para Guris" será utilizado devido à sua riqueza imagética, característica dessa manifestação sudestina afro-brasileira, com sua dança em roda, umbigada, sapateado no chão e outros símbolos. Serão apresentadas reflexões sobre como o estudo da linguagem pode contribuir para a construção de planos de aula artístico-educativos, utilizando procedimentos metafóricos operados pela palavra poética, símbolos e discurso literário. A pesquisa encontra-se em fase inicial, com o autor finalizando a série de cadernos e iniciando o levantamento e leitura de pesquisas e produções bibliográficas relacionadas. Ao ser concluída, espera-se que a pesquisa contribua para a construção de planos de aula de dança para crianças, enriquecendo as práticas de educadores e ampliando a diversidade de abordagens na Dança/Educação.

BIBLIOGRAFIA: BARTHES, Roland. Aula. São Paulo: Cultrix, 2017. FREIRE, Paulo. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2024. GIL, José. Fernando Pessoa, ou a Metafísica das sensações. São Paulo: n-1 edições, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2298**

TITULO: **BASE MOLECULAR E ESTABILIDADE DA NANOFORMULAÇÃO BASEADA EM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA FUNCIONALIZADAS COM ANFOTERICINA B NO TRATAMENTO DE LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **ERIC DAUMAS CARNEIRO,IGOR NUNES TAVEIRA,MARIANA VERDAN DE MATTOS NUNES,ANTONIO FERREIRA-PEREIRA,DIRLEI NICO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: A anfotericina B (AmB) é um fármaco antifúngico e antiparasitário pertencente à classe dos polienos que é utilizado, principalmente, no tratamento de infecções parasitárias sistêmicas graves. No entanto, existem diversas limitações quanto ao seu uso devido aos custos elevados, necessidade de hospitalização para administração da droga e nefrotoxicidade. Portanto, o carreamento de fármacos associados a nanopartículas magnéticas (NPMs) é um importante sistema de delivery, reduzindo a toxicidade sistêmica. Dentre as possíveis NPMs a serem utilizadas, destacam-se as nanopartículas magnéticas de origem biológica (NMOBs) biomineralizadas por bactérias magnetotáticas (BMs). As NMOBs são compostas por um núcleo mineral de magnetita (Fe_3O_4) ou greigita (Fe_3S_4) envolto por membrana biológica com proteínas ancoradas. Dessa forma, a partir da nanoformulação previamente desenvolvida pelo grupo de pesquisa, conforme descrita na patente BR1020210056835, foi avaliada a base molecular in silico da funcionalização da anfotericina B junto a crosslinkers (e.g., poli-L-lisina; PLL) em relação às proteínas de membrana das NMOBs de Magnetovibrio blakemorei cepa MV-1T. Nesse sentido, foi realizada a modelagem molecular das proteínas Mam e Mms pela plataforma SWISS-MODEL e AlphaFold DB v2 e o docking molecular do ligante (i.e., AmB) foi realizado utilizando AutoDock Vina. O melhor perfil de interação proteína-ligante corresponde à MamZ, com ΔG = -9,7 kcal · mol-1 e Kd = 0,9 µM indicando uma afinidade forte à moderada. Além disso, outras 11 proteínas de membrana em potencial também apresentaram valores de Kd entre 0,09 e 0,97 µM, representando afinidades de interação forte à moderada. Quanto ao modelo de MamZ, o bolsão de interação de MamZ, localizado no domínio FRS (α17 a α22), é composto pela rede de interação intermolecular: (i) 8 ligações de hidrogênio com S479, G502, L551, K569, H572, R573 (2) e R614; (ii) 3 interações hidrofóbicas com W568 (2) e K569; e (iii) 1 ponte salina com nitrogênio amínico de K569. Em paralelo, a docagem do crosslinker PLL, pela plataforma ClusPro, e da AmB resultou em ΔG = -7,0 kcal · mol-1 e Kd = 7,34 µM, representando uma afinidade de interação moderada, o que provavelmente pode explicar o mecanismo de liberação do fármaco e a atividade antiparasitária, previamente observada pelo grupo. Ademais, estão sendo realizados ensaios de dinâmica molecular aplicando o campo de força AMBER para validação dos ensaios de docking. Somado a isso, estão sendo realizados ensaios de validação em bancada quanto à relevância destas proteínas para a nanoformulação, avaliando a eficiência de carregamento e liberação do fármaco. Por fim, as proteínas de membrana da NMOB de Mv. blakemorei cepa MV-1T podem ser potenciais carreadoras de AmB, consolidando-se como uma estratégia terapêutica importante aliando delivery das nanopartículas à hipertermia magnética no tratamento da leishmaniose cutânea.

BIBLIOGRAFIA: Correa, T., Bazylinski, D. A., Garcia, F., & Abreu, F. (2021). A rapid and simple preparation of amphotericin B-loaded bacterial magnetite nanoparticles. RSC advances, 11(45), 28000-28007. Santos, A., Sangenito, L., Bazylinski, D., Abreu, F., Garcia, F., Pinto, F., Verdan, M. Nunes., & Correa, T. (2021). Processo de síntese de magnetossomo funcionalizado com fármaco e magnetossomo funcionalizado obtido a partir deste. BR1020210056835. Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini-review. Molecules, 23(10), 2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2300**

TITULO: **EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE LEISHMANIA AMAZONENSIS EM MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **THAYNARA,JORGE MANSUR MEDINA,LETíCIA PASCHOALETTO DIAS,ULISSES G GAZOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA**

RESUMO: O protozoário Leishmania amazonensis é uma das espécies com maior distribuição no Brasil e atualmente é considerado o principal agente etiológico da leishmaniose cutânea difusa (LCD) (Grimaldi et al., 1987; Valdivia et al., 2017). Nosso grupo demonstrou que a infecção de macrófagos por L. amazonensis aumenta a expressão de um regulador epigenético, a histona desacetilase 1, e este efeito se relaciona com a diminuição da produção de óxido nítrico levando ao favorecimento da infecção (Calegari-Silva et al., 2018). As vesículas extracelulares (VEs) são um grupo heterogêneo de partículas liberadas pelas células que desempenham um papel fundamental na comunicação intercelular e na interação parasita-hospedeiro (Silverman et. al., 2010 Maas et. al., 2017). As modificações pós-traducionais de histonas são mecanismos epigenéticos caraterizados por eventos de acetilação, fosforilação, metilação, sumoilação e ubiquitinação. A acetilação de histonas permite o remodelamento da cromatina de forma a expor sequências regulatórias do DNA a fatores transcricionais. As HDACs são enzimas que removem grupos acetil de resíduos específicos de lisina em histonas e regulam a arquitetura da cromatina, promovendo o silenciamento da expressão gênica. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é verificar se as vesículas de L. amazonensis modulam a expressão de HDAC1, influenciam no índice de infecção de macrófagos infectados e alteram os níveis de acetilação de histonas. As formas promastigotas de L. amazonensis foram cultivadas e incubadas à 35ºC durante 7 horas, e posteriormente seguimos um protocolo baseado em ultracentrifugações para obtenção e purificação de VEs. Para avaliar a carga parasitária foram realizadas infecções em células THP1 diferenciadas em macrófagos, que receberam pré-tratamento com VEs por 4h. Os resultados obtidos com THP1 foram comparados com os de macrófagos peritoneais de camundongos black C57BL/6 (WT). Também foram realizadas técnicas de qRT-PCR para analisar os níveis transcricionais da HDAC1. Foi possível observar o momento de liberação destas VEs do parasito por microscopia eletrônica de varredura e transmissão. O tamanho predominante, por volta de 100 nm, e a concentração, de 20x1010, das VEs foram determinados utilizando o nanoparticle tracking analysis (NTA). Foi observado o aumento da carga parasitária em células que receberam o pré-tratamento com VEs por 4h. Através de qRT-PCR foi visto o aumento dos níveis transcicionais da HDAC-1 em macrófagos tratados com VEs por 5h comparado a células não tratadas. A partir da técnica de Western blotting, utilizando o anticorpo anti-H3K9/14ac, foi observado que os níveis de acetilação nestas lisinas específicas não se alteram na presença de VEs de L. amazonensis. Os resultados sugerem que as vesículas de L. amazonensis contribuem para o aumento da infecção e induzem aumento da expressão gênica de HDAC1.

BIBLIOGRAFIA: Barbosa, F. M. C., Dupin, T. V., Toledo, M. dos S., Reis, N. F. dos C., Ribeiro, K., Cronemberger-Andrade, A., Rugani, J. N., De Lorenzo, B. H. P., Novaes e Brito, R. R., Soares, R. P., Torrecilhas, A. C., & Xander, P. (2018). Extracellular Vesicles Released by Leishmania (Leishmania) amazonensis Promote Disease Progression and Induce the Production of Different Cytokines in Macrophages and B-1 Cells. Frontiers in Microbiology, 9. https://doi.org/10.3389/fmicb.2018.03056 Calegari-Silva, T. C., Vivarini, Á. C., Miqueline, M., Dos Santos, G. R., Teixeira, K. L., Saliba, A. M., ... & Lopes, U. G. (2015). The human parasite Leishmania amazonensis downregulates iNOS expression via NF-κB p50/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2301**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DOS ANTICORPOS ANTI TOL-C NA OPSONOFAGOCITOSE DE E. COLI**

AUTOR(ES) : **RAFAEL VITRAL CASTELLO BRANCO,THAYNARA OLIVEIRA DA SILVA,LUCAS SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: Após a descoberta da Penicilina por Sir Alexander Fleming, em 1928, uma verdadeira revolução aconteceu na medicina, uma vez que as infecções bacterianas, outrora graves e quase sempre fatais, puderam ser tratadas e curadas com uma terapia eficaz. Contudo, o uso ubíquo deste e de outros antimicrobianos que se sucederam representou uma grande pressão seletiva para o surgimento e expansão de cepas bacterianas resistentes a esses medicamentos, com os primeiros exemplares sendo identificados em 1940 (Lobanovska M 2017). Atualmente, o portfólio de antimicrobianos se expande em um ritmo mais lento que as cepas resistentes surgem, com o esgotamento de alternativas de medicamentos sendo iminente. Desta forma, esforços devem ser tomados na busca de outros métodos, adjuvantes ao uso de antimicrobianos, que possam contornar a resistência bacteriana. Dentre alternativas promissoras, a terapia com anticorpos específicos para estruturas bacterianas de alta prevalência entre as cepas é uma das mais viáveis e efetivas para o futuro. Nesse sentido, a proteína constitucional TolC, sendo o domínio de membrana da bomba de efluxo bacteriana, é um alvo em potencial para tais anticorpos, uma vez que, havendo resistência, há superexpressão dessa estrutura e reconhecimento mais efetivo. As imunoglobulinas, uma vez aderidas à proteína TolC, podem realizar diversos mecanismos protetores, como a própria inutilização da bomba de efluxo, ativação de linfócitos e, como foco deste artigo, sinalização para opsonofagocitose por macrófagos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar o papel dos anticorpos murinos anti-TolC na opsonofagocitose da bactéria Escherichia coli. O soro de camundongos imunizados com TolC foi inativado e usado em ensaios de opsonofagocitose com os macrófagos da linhagem RAW. Bactérias E. coli 25922 foram marcadas com fluorescência e incubadas com os soros de camundongos imunizados ou não imunizados. Posteriormente, as bactérias foram incubadas com os macrófagos RAW e avaliamos a quantidade de fluorescência intracelular nesses macrófagos. Os resultados demonstraram incremento na fluorescência intracelular com o soro imunizado em comparação ao não imunizado, atestando o efeito sinérgico destes anticorpos com a fagocitose de E. coli.

BIBLIOGRAFIA: Davies, J. Origins and evolution of antibiotic resistance. Microbiol Mol Biol, 2010. Lobanovska, M. Penicillin's Discovery and Antibiotic Resistance: Lessons for the Future? Yale J Biol Med, 2017. Hatfull, F.G. Phage Therapy for Antibiotic-Resistant Bacterial Infections. Annu Rev Med, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2304**

TITULO: **PALAVRAS NO CORPO: UMA PESQUISA SOBRE A PERFORMANCE "SUA BENÇA MÃE"**

AUTOR(ES) : **RAFAEL AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: Esta pesquisa, que se apresenta como performance de Dança, nasce nas atividades de pesquisa do Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ). O objetivo do trabalho é captar as sensações da vida que, em fluxo de movimentos coreografados, podem trazer a vitalidade e a imaginação do corpo em cena. Investigamos de que maneira as informações vividas podem ser processadas e selecionadas no corpo em movimento improvisado, no acontecimento teatral da Dança. A pesquisa aprofunda temas tais como o uso da agressividade, o exercício do belo, a veiculação das emoções, o treino da imaginação, a improvisação corporal, a voz e a música. A partir de exercícios de cartas escritas que tecem relatos íntimos e permeados por sentimentos traduzidos pela arte do pensar-dançar coletivo, refletimos a dificuldade da sociedade contemporânea de experienciar os ciclos, o tempo das coisas e a finitude da vida. Buscamos nesse trabalho a relação entre corpo e palavra, considerando que a palavra tem um corpo e emerge de um corpo que a escreve ou pronuncia. Portanto, acreditamos na força das palavras para evocar as intenções do corpo que dança. “A linguagem, portanto, não diz respeito apenas à forma de comunicar, mas também à maneira como agimos e organizamos o pensamento. (...) Ao falar, provocamos uma atitude corporal; há uma relação entre palavra e corpo quando escrevemos, falamos e nos movemos” (Barreto, 2021, p. 16). Discutimos a importância de cultivar o silêncio, a pausa, a escuta para não sucumbir nessa cultura do consumo e produtividade. “Vazio cênico é latente - no palco o nada aparece, silêncio se escuta” (Fabião, 2010, p. 322). A vida atravessando a arte, constrói dramaturgias sensíveis sujeitas a adaptações, mudanças e descobertas com o corpo/espaço do improvisador, lidando com aquilo que se apresenta no momento presente.

BIBLIOGRAFIA: HERRMANN, Dudude. Dossiê Dramaturgia da Dança. Revista do Laboratório de Dramaturgia, Brasília, v. 8, p. 102-11, 2018. BARRETO, Ivana Menna. A Palavra tem um Corpo. Salvador, v. 6, n. 1, p. 14-27, 2021. FABIÃO, Eleonora. Corpo Cênico, Estado Cênico. Revista Contrapontos, v. 10, n. 3, p. 321-326, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2309**

TITULO: **ABORDAGEM DA CAPOEIRA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA NO PERIÓDICO PENSAR A PRÁTICA: UMA LUTA POR ESPAÇO NAS ESCOLAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **ERIBERTO DA SILVA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Por muitos anos, os conteúdos de história e cultura afro-brasileira foram rejeitados na cultura geral do país, assim como no ambiente escolar e por conseguinte, na Educação Física Escolar, instituições nas quais geralmente imperaram os conhecimentos que, à princípio, foram ensinados por colonizadores. Partimos de uma perspectiva decolonial, na qual a Capoeira possa ser peça-chave na introdução e compartilhamento desses saberes nas instituições de Ensino Básico por meio das aulas de Educação Física. Após 20 anos da aprovação da lei 10.639/03 é possível refletir se houve ou não mobilização para a aplicação desses conteúdos e quais foram as medidas tomadas para que fossem aplicados nas instituições de Ensino Básico e os impactos na formação de estudantes. A pesquisa teve como objetivo identificar e analisar a produção científica na área de Educação Física Escolar que estabeleceu possíveis relações entre a Capoeira e a cultura afro-brasileira, além de mensurar a possível adesão desses conteúdos nas escolas. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, com o intuito de buscar nas fontes quais foram as dificuldades e impedimentos que implicaram na não abordagem dos temas relacionados à cultura afro-brasileira, além dos desafios e estratégias adotadas para aplicação desses saberes. Foi utilizada a Revista Pensar a Prática como base de dados para nossa pesquisa, com as palavras-chaves Capoeira, Escola e Afro-brasileira. Obtivemos o resultado de 21 artigos que continham elementos que poderiam se alinhar com a proposta da pesquisa. Ao verificar os textos e cruzar os dados foi concluído que, apenas 2 artigos contemplaram a pesquisa na relação estrita entre Capoeira e cultura afro-brasileira, um dando mais ênfase à Capoeira e outro dando mais ênfase à cultura local Marabaixo. Ressalta-se ainda que, do total: 12 artigos só foram listados por conter uma ou duas palavras chaves, mas sem nenhuma conexão com o objetivo da pesquisa; 4 artigos continham no texto os descritos Capoeira e Escola, mas sem abordagem educacional na proposta da lei; 2 artigos tratavam de métodos de aplicação de treino de Capoeira; e 1 sobre a representação da mulher na Capoeira. Foi possível deduzir pela reduzida quantidade de material achado, que há poucas ações para planejar os conteúdos de cultura e história afro-brasileira, em específico a Capoeira dentro da Educação Física Escolar invocando outros elementos da cultura corporal afro-brasileira. Considerações Finais: A Capoeira, sendo parte da cultura popular como o Samba, o Maracatu, o Tambor de Criola, Frevo e outras manifestações culturais nacionais e regionais por vezes pouco alcança os populares, do qual muitas crianças adolescentes mal sabem da existência dessas manifestações. Defendemos que, para além das leis (10.639 e 11.645), deva haver a formação continuada de professores e professoras, a fim de garantir a aplicação desses conteúdos relacionando-os com a cultura afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA: • BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2310**

TITULO: **ALINHAMENTOS DA PEDAGOGIA DE PAULO FREIRE ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS E DEMANDAS HUMANITÁRIAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Paulo Freire, patrono da Educação brasileira, postula que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”: enquanto ensinar exige busca e indagação, a pesquisa exige constatação, que por sua vez gera intervenção. Compreendendo o papel de produção científica da universidade e, abarcando os ensinamentos de Freire, entende-se a necessidade de transpor os muros institucionais e trazer luz aos conhecimentos ali produzidos. Sendo assim, por meio desse pensamento, propõe-se a educação popular em saúde como forma de instrumentalização preventiva de pessoas e comunidades vulnerabilizadas. Nessa direção, este estudo parte da experiência junto a moradores de Santa Cruz, bairro periférico da Cidade do Rio de Janeiro, frente às emergências climáticas. Através do espaço cedido durante a realização de um ciclo de formações socioambientais coordenado pelo Coletivo Martha Trindade, organização do terceiro setor defensora da pauta ambiental na comunidade em questão, foi possível dialogar e interagir com habitantes e ativistas climáticos. Iniciamos nossa atividade em roda, realizando exercícios de respiração e alongamento com fundo musical, visando o relaxamento e a conexão corpos-mentes, seguida de uma breve rodada de apresentações onde cada participante pôde externar como chegava naquele ambiente interativo, bem como suas expectativas. Em seguida, apresentamos o conceito de “emergência climática”, em um constante comparativo com as condições precárias historicamente vivenciadas na região, aspirando consolidar o conceito de maneira prática e condizente com a realidade local. Dado o contexto, também expomos os conceitos de “interseccionalidade” e “racismo ambiental”, entendendo os recortes raciais e de gênero que envolvem o território. Após, buscando entender as dúvidas existentes e compreender como poderíamos construir coletivamente frente às dificuldades territoriais enfrentadas sobre a temática, abrimos para uma roda de conversa. Os pontos levantados versaram sobre: escassez de protocolos condizentes com a realidade de periferias e favelas; baixo investimento em políticas públicas que trabalhem a prevenção de emergências de saúde pública e desastres; e negacionismo dos profissionais de saúde da região. À guisa de conclusão, ao serem acolhidos os saberes populares, apostamos em possíveis caminhos capazes de modificar a realidade, numa gira democrática, inclusiva e comunitária, incorporando em nossa atuação ações que consolidam a participação social enquanto princípio organizativo do Sistema Único de Saúde, previsto na Lei nº 8.080/90, alinhado aos princípios educacionais freireanos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=8080&ano=1990&ato=9f7gXSq1keFpWT905 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 3ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015. SILVA, Renato França; SIQUEIRA, André Machado de, SILVEIRA, Lúcia Teresa Côrtes da; OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de. A redução de risco de desastres, a agenda dos Objetivos Sustentáveis e os princípios do SUS, no contexto da pandemia de COVID-19. Ciênc saúde coletiva, v. 28, n. 6, p. 1777-88, 2023. https://doi.org/10.1590/1413-81232023286.11272022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2311**

TITULO: **Efeitos da origem do ambiente sobre a Diversidade Funcional Ecossistêmica em áreas úmidas do estado do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,RUDA PORTO COSTA,ELDER DE OLIVEIRA SODRÉ,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,CLAUDIO CARDOSO MARINHO,RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: O estado do Rio de Janeiro apresenta grande diversidade de Áreas Úmidas (AUs), classificadas em ambientes naturais e artificiais. Esses ecossistemas são essenciais para a conservação da biodiversidade aquática e fornecem serviços ecossistêmicos importantes à humanidade. Entretanto, muitos vêm sofrendo degradação devido a ações antrópicas. Entre os principais impactos, a poluição proveniente de centros urbanos e áreas agrícolas introduz nutrientes artificialmente, afetando a qualidade da água. Este estudo busca estabelecer modelos ecológicos para as AUs do estado do Rio de Janeiro, considerando a origem do ambiente (natural ou artificial) e a Diversidade Funcional Ecossistêmica (DFe). Além disso, visa caracterizar as AUs conforme suas características limnológicas e bióticas. Para isso, foram utilizados dados de 2021, com 51 ambientes. Em campo, uma sonda multiparâmetro avaliou características limnológicas, como condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, pH, salinidade, temperatura e turbidez. Um disco de Secchi foi utilizado para medir transparência e profundidade. A comunidade zooplanctônica foi coletada filtrando 100 litros de água subsuperficial ou arrasto vertical com uma rede de 50 µm. Após a coleta, a aluna está desenvolvendo análises laboratoriais que incluem amônia, carbono, coliformes, ortofosfato e as frações totais e dissolvidas de fósforo e nitrogênio. As amostras da comunidade zooplanctônica foram analisadas em câmaras Sedgwick-Rafter, utilizando microscópios óptico e estereomicroscópio. Os indivíduos foram identificados até o menor nível taxonômico possível, caracterizando a comunidade em termos de riqueza, densidade e diversidade pelo índice de Shannon (H’). Análoga ao cálculo da Diversidade Funcional a nível de comunidade, a DFe foi calculada com base nos atributos limnológicos e bióticos das AUs, considerados como atributos funcionais dos ambientes. A unidade de análise foi a bacia hidrográfica, com cada AU correspondendo a uma espécie. A DFe foi descrita em termos de Dispersão Funcional (FDis). Também foi realizada uma Análise de Componentes Principais (PCA) com os dados abióticos, e os valores de riqueza de espécies, densidade e diversidade de Shannon foram comparados através teste t. A variação da DFe em relação à origem do ambiente foi avaliada por regressão linear. Os resultados mostram que ambientes artificiais apresentaram maiores valores de riqueza de espécies e DFe, devido a serem maiores e localizados em regiões menos antropizadas. Esses ambientes não sofrem o mesmo nível de impacto que os naturais, refletindo nos resultados da DFe. Por outro lado, os ambientes naturais, em sua maioria lagoas costeiras em grandes centros urbanos, enfrentam impactos, desde o lançamento de esgotos até o aterramento das margens e o assoreamento. Assim, o estudo analisa características ambientais essenciais para entender como fatores afetam a diversidade e funcionalidade dos ecossistemas, sendo importantes para estratégias de conservação.

BIBLIOGRAFIA: ESTEVES, F. A.; CALIMAN, A.; SANTANGELO, J. M.; GUARIENTO, R. D.; FARJALLA, V. F.; BOZELLI, R. L. Neotropical coastal lagoons: an appraisal of their biodiversity, functioning, threats and conservation management. Brazilian Journal of Biology = Revista Brasileira de Biologia, v. 68, n. 4 Suppl, p. 967–981, 2008. RUSSI, D. et al. The economics of ecosystems and biodiversity for water and wetlands. Editado por IEEP, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2316**

TITULO: **ATIVAÇÃO DO EIXO Th17 NA RESPOSTA IMUNITÁRIA NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL COM CRYPTOCOCCUS DEUTEROGATTII**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,RAYANE BRITO DE MORAES,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,IDALIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,HERBERT GUEDES,ALEXANDRE MORROT LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é provocada pelos fungos patogênicos Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii, ambos ambientais, resultando em pneumonia grave e, em casos extremos, meningoencefalite criptocócica. Enquanto o C. neoformans afeta indivíduos imunocomprometidos por meio de infecções oportunistas, o C. gattii causa infecção primária em indivíduos imunocompetentes. Típico em ambientes tropicais e subtropicais, o aumento da área endêmica do C. gattii nos últimos anos se deve principalmente a fatores climáticos favoráveis em climas mais quentes, destacando sua importância como patógeno emergente (1). A resposta Th17 é crucial na criptococose pulmonar para a resposta do hospedeiro. Essa resposta envolve citocinas como IL-17, IL-22 e IL-23 e exerce um papel fundamental no combate à infecção. Entretanto, estudos mostraram que Cryptococcus spp. podem desfavorecer a resposta Th17, levando ao controle inadequado da infeção. A produção desregulada de IL-22 e IL-23 pode estar envolvida. Enquanto a IL-22 tem efeitos protetores, a produção excessiva pode causar inflamação, já a IL-23 contribui para manter a resposta Th17. Ambas as citocinas influenciam na progressão da criptococose. A espécie hipervirulenta do conjunto de espécies de C. gattii, C. deuterogattii (R265), causa uma criptococose que induz maior produção de IL-22 quando comparada às outras. Portanto, a hipótese é que o R265 desfavoreça a via Th17, ocasionando dano tecidual pulmonar e facilitando a colonização de fungos. A metodologia consistiu em infectar com R265 camundongos C57BL/6 divididos em 4 grupos: não infectados, grupo tipo selvagem, knockout para IL-22 e outro knockout para IL-23 infectados. Soro, baço, pulmões, encéfalo e linfonodo mediastinal foram coletados 8, 13, e 18 dias após a infecção e passaram por experimentos de análises de unidade de formação de colônia (UFC), histopatologia, ELISA e citometria de fluxo. Camundongos deficientes de IL-22 foram mais suscetíveis a infecção por R265, exibindo fungemia descontrolada ao longo da progressão da doença e meningite criptocócica devido a elevada carga fúngica encefálica. A menor contenção de fungos nos pulmões, evidenciada pela maior quantidade de fungo no sangue, parece ser dependente de IL-22 ao invés de IL-23, visto que os camundongos deficientes de IL-23 não apresentaram uma fungemia descontrolada, nem baixa carga fúngica pulmonar, ao contrário dos deficientes de IL-22, que possuem maior ativação do eixo Th17 e alto recrutamento celular nos pulmões. A ausência de IL-22 desfavorece a migração de linfócitos e eosinófilos para os pulmões, enquanto aumenta a porcentagem relativa de neutrófilos e macrófagos. Isso sugere que mudanças na proporção celular fagocitária podem ocorrer devido às alterações nas características inflamatórias no tecido pulmonar. Portanto, a produção de IL-22 auxilia no recrutamento linfocitário e regula a barreira hematoaérea, limitando a disseminação fúngica sistêmica e atenuando a condição patológica pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: (1) Diniz-Lima I, Fonseca LM da, Silva-Junior EB da, Guimarães-de-Oliveira JC, Freire-de-Lima L, Nascimento DO, et al. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Applied Sciences. 2022 Jul 13;12(14):7086.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2318**

TITULO: **PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS “COMIDAS RÁPIDAS, FÁCEIS E SAUDÁVEIS” DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB**

AUTOR(ES) : **KARYNA CAVALCANTE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão “Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira” (SSPGCB) tem como foco divulgar e valorizar a culinária brasileira. Para tal, uma das ferramentas utilizadas é a rede social (Instagram), em que os extensionistas por meio da leitura de materiais científicos realizam postagens utilizando linguagem de fácil entendimento para melhor compreensão do público. Esse resumo tem como objetivo abordar o processo criativo da série de posts “Comidas rápidas, fáceis e saudáveis”. Como ponto de partida para a criação dessa série, foi observado que apesar das refeições com ultraprocessados serem de fácil acesso e versáteis para o cotidiano, elas têm vários impactos negativos para a saúde da população (Parekh, 2021). A série de posts elaborada visa demonstrar que na culinária brasileira há alimentos e preparações gastronômicas que também podem ser práticas, saborosas e com características nutricionais superiores, que além de não causarem danos à saúde ajudam as pessoas a se manterem saudáveis. Foram preparados um total de 7 postagens em formato carrossel utilizando o layout do Canvas, que abordaram alimentos e preparações culinárias, apresentando os ingredientes, o modo de preparo e as características nutricionais dos mesmos. As preparações escolhidas foram de alimentos presentes no cotidiano, como: banana, tapioca, frango e iogurte, que ao serem combinados com outros ingredientes, tornaram a refeição saudável e rica em nutrientes. Além disso, foram colocadas legendas curtas nas publicações para permitir uma maior interação com o público. Esse material já foi finalizado e será publicado ainda esse ano (2024) na página do instagram do projeto. O resultado futuramente será coletado através das ferramentas métricas do Instagram e espera-se que sejam obtidas quantidades significativas de curtidas, de comentários e de ações de compartilhar e salvar. Dessa forma, essa série de postagens pode fazer com que as pessoas tenham vontade de relacionar a culinária brasileira com a alimentação saudável.

BIBLIOGRAFIA: JUUL, F.; VAIDEAN, G.; PAREKH, N. Ultra-processed Foods and Cardiovascular Diseases: Potential Mechanisms of Action. Advances in Nutrition, v. 12, n. 5, 3 maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2319**

TITULO: **Era uma vez muitas plantas!**

AUTOR(ES) : **HANNAH DA CUNHA MOTTA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: Introdução: O desuso e o desconhecimento sobre as plantas alimentícias não convencionais (PANC) afetam a diversidade alimentar. Objetivo: Elaborar um projeto gráfico ilustrado para a construção de um livro para o público infanto-juvenil que visa promover o consumo de PANC como estratégia de diversidade alimentar e segurança alimentar e nutricional (SAN). Método: O projeto gráfico e as ilustrações do livro incluem a capa, a folha de guarda, a folha de rosto e a contracapa. As informações sobre as PANC são trazidas em versos com rimas e ilustrações a partir de sete tópicos transversais: i) comida de verdade, ii) diversidade alimentar, iii) regionalidade, iv) memória e cultura, v) insustentabilidade do sistema alimentar hegemônico, vi) ultraprocessados e vii) SAN. O livro conta com a ilustração de um personagem principal que explora a diversidade de plantas alimentícias e argumenta sobre questões referentes ao sistema alimentar conforme a apresentação das estrofes do poema. Resultados: O livro contém treze ilustrações: três relacionadas ao tema comida de verdade, três para ilustrar a diversidade alimentar, uma ilustração para cada tema referente a regionalidade, memória e cultura e para insustentabilidade do sistema alimentar hegemônico, duas ilustrações para abordar a questão dos ultraprocessados e duas para discutir a SAN como um direito humano. As ilustrações foram elaboradas para o público infanto-juvenil e criadas com a introdução de humor, imaginação e elementos surreais. Também priorizou a referência da cultura brasileira para valorização e identificação do público. Como metodologia, as ilustrações foram feitas com tinta acrílica, digitalmente, com colagens, aquarela entre outros materiais que enriquecem o trabalho de significado. Adicionado a isso, o livro considerou a identidade visual, a paleta de cores e os traços estéticos do projeto original denominado Criança Verde é Legal: Direitos, Saúde, Nutrição e Sustentabilidade! Considerações finais: O projeto gráfico e as ilustrações do livro proporcionaram um material lúdico e educativo com informações sobre as PANC que pode ser adotado para a promover a diversidade alimentar e a SAN para o público infanto-juvenil.

BIBLIOGRAFIA: Horta PANC, Cultura e Comida: Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Organização Maria Beatriz Trindade de Castro, [ilustrações Hannah Cunha, orientação de Dalila Santos]. Ed. Rio de Janeiro. 2022. KINUPP, V. F.; LORENZI, A.T. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2325**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM UMA COORTE EM CENTRO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA VICTORIA DOS SANTOS DE CASTRO,SUELLEN CRISTINA LOPES DE LIMA,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA,ALESSANDRA BRANDÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO: O câncer de mama é a segunda neoplasia mais incidente, e a principal causa de óbitos por câncer entre as mulheres no mundo (BRAY et al., 2024). No Brasil, este cenário epidemiológico se repete (INCA, 2022). É uma doença heterogênea, com avaliação prognóstica, baseada no estadiamento clínico e na caracterização molecular do tumor para definição da conduta terapêutica, visando melhores resultados (PHUNG; TINTIN; ELWOOD, 2019). Embora esta abordagem tenha aumentado muito as expectativas de sobrevida, a incidência crescente, com repercussão negativa sobre a mortalidade, impõe desafios adicionais em busca de novos possíveis biomarcadores. No presente estudo, descrevemos as condutas terapêuticas utilizadas no tratamento de mulheres com câncer de mama em estágios iniciais em um hospital de referência do Rio de Janeiro. Nosso objetivo é comparar as variáveis clínicas, histopatológicas e moleculares, avaliando suas influências nos desfechos de sobrevida de longo prazo. Para tanto, foi realizado um estudo descritivo em coorte hospitalar prospectiva de mulheres com câncer de mama unilateral, não metastático, que receberam tratamento com intenção curativa no Hospital do Câncer III/INCA. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética do INCA (#129/08), com registro na Plataforma Brasil (CAAE 55929416.8.0000.5240) e todas as participantes assinaram termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados clínicos foram obtidos do prontuário eletrônico ou por entrevista direta. Como primeira etapa, foi realizada uma análise global descritiva das variáveis clínicas, histopatológicas e moleculares. Entre fevereiro de 2009 a abril de 2013, foram incluídas 1038 pacientes. O tipo histológico predominante foi o carcinoma ductal infiltrante (85%), e o subtipo molecular mais frequente foi o luminal A (65%), sem diferenças significativas nessa proporção entre as pacientes designadas para cirurgia de ressecção tumoral (N = 713) ou para quimioterapia neoadjuvante (QTneo; N = 325) como primeira abordagem terapêutica. A mediana de idade foi de 56 anos para as pacientes de cirurgia inicial, e de 52 anos para as de QTneo. As pacientes de QTneo apresentaram maior frequência de grau histológico III e de estadiamentos mais avançados localmente. Ao longo da QTneo, 18 pacientes tiveram progressão de doença, sendo redirecionadas para tratamento paliativo. As demais (N = 307) concluíram o protocolo e foram submetidas a segmentectomia ou mastectomia. Após as cirurgias de ressecção tumoral (N = 1020) e avaliação histológica, 577 pacientes receberam quimioterapia adjuvante. As pacientes com tumores positivos para HER-2 também receberam também terapia-alvo com anticorpo monoclonal. As pacientes com tumores positivos para receptores de estrogênio ou progesterona receberam hormonioterapia de longo prazo. Como perspectiva, seguiremos as análises, comparando a ocorrência de desfechos, analisando as curvas de sobrevida e avaliando possíveis diferenças entre os tratamentos adotados.

BIBLIOGRAFIA: BRAY F, LAVERSANNE M, SUNG H, et al. Global cancer statistics 2022: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2024;74(3):229-263. doi:10.3322/caac.21834 INCA, INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA. Relatório anual 2022. Disponível em https://www.inca.gov.br/mama. . Acesso em: 13 jul. 2024 PHUNG; TIN TIN; ELWOOD. Prognostic models for breast cancer: a systematic review. BMC Cancer, v.19, n. 1, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2328**

TITULO: **Assinatura do repertório sérico de anticorpos durante as fases da infecção por SARS-CoV-2 em pacientes persistentes e não-persistentes**

AUTOR(ES) : **BRENDA NERY RAMOS,JULIA DA CONCEICAO PESTANA,LAYLA RICARDO CIDINHO DE FREITAS,VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,AMILCAR TANURI,MARCELO TORRES BOZZA,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,LEDA DOS REIS CASTILHO,ELENA VICTORIA MONTES COBOS,BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES**

RESUMO: A COVID-19 é uma doença causada pelo betacoronavírus SARS-CoV-2, caracterizada por infecção respiratória aguda, podendo variar de casos assintomáticos, leves à graves. A maioria das pessoas infectadas apresentaram sintomas brandos e se recuperaram em algumas semanas. No entanto, alguns casos, especialmente em pessoas idosas ou com condições médicas subjacentes, a doença se tornou grave. Estruturalmente, os coronavírus são vírus envelopados, apresentando na sua superfície a proteína Spike (S), responsável pela entrada nas células. A proteína S é dividida em subunidades S1 e S2, sendo o domínio de ligação a receptores (RBD) na S1 crucial para a ligação ao receptor celular ACE2 e, portanto, o principal alvo dos anticorpos neutralizantes. Dados da literatura demonstraram que no percurso da doença, dois grupos de infectados foram caracterizados: persistentes e não persistentes. Os casos de persistência são caracterizados pela manutenção da carga viral por um logo período que pode estar relacionada a uma falha na imunidade inata. Enquanto, casos não persistentes desenvolvem uma resposta imunitária mais efetiva contra o agente viral. Contudo, ainda não está claro qual o efetivo envolvimento da imunidade humoral nesses quadros. Portanto, este trabalho visa caracterizar possíveis assinaturas do repertório sérico (atual) de anticorpos durante as fases de infecção e convalescência por SARS-CoV-2 em pacientes persistentes e não-persistentes. A coorte selecionada é composta por amostras de plasma e swab nasofaríngeo de pacientes negativos e positivos testados no CTD/Needier para COVID-19 da UFRJ, no período de março de 2020 a fevereiro de 2023, e amostras de plasmas de pacientes pré-pandêmicos, coletados em 2018 pelo HEMORIO. O repertório atual específico foi analisado por ensaio imunoenzimático indireto (ELISA) para detecção de diferentes isotipos de anticorpos (IgM, IgA, IgG) contra proteínas estruturais Spike (S) e RBD do SARS-CoV-2. Nossos resultados sugerem que pacientes não persistentes tentem a apresentar soroconversão para IgM, IgA e IgG anti-S e IgG anti-RBD já na fase inicial da infecção (0-11 após o início dos sintomas - DASO), enquanto os persistentes soroconvertem após 12 DASO. Os anticorpos IgM anti-S gerados nessa fase inicial foram fundamentais para o controle da carga viral. Após essa fase, ambos os grupos apresentaram secreção similares de anticorpos se mantendo ao longo do tempo após a fase de convalescência. Essa diferenciação na resposta humoral inicial parece ser importante para determinar a persistência ou não dos indivíduos infectados. É preciso levar em conta que a exposição a um patógeno gera uma resposta imune que muda com o tempo e entre os indivíduos, ou seja; após a exposição, o histórico de infecção pode desempenhar um papel protetor contra novas infecções. É de suma importância estudos para identificação de assinatura do repertório atual da infecção pelo SARS-CoV-2 podem fornecer evidências para tais correlatos de proteção.

BIBLIOGRAFIA: Hastert FD, et al. Análise Longitudinal da Atividade Neutralizante do Coronavírus em Pacientes com COVID-19. Vírus. 2022; 14(5):882. https://doi.org/10.3390/v1405088 Montes-Cobos E, et al.Oligosymptomatic long-term carriers of SARS-CoV-2 display impaired innate resistance but increased high-affinity anti-spike antibodies. iScience. 2023 Jun 28;26(7):107219. doi: 10.1016/j.isci.2023.107219. PMID: 37529320; PMCID: PMC10300054. Olson SW, et al. Treatment for Severe Coronavirus Disease 2019 With the Seraph-100 Microbind Affinity Blood Filter. Crit Care Explor. 202

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2329**

TITULO: **BACTÉRIAS ISOLADAS DE ATRIPLEX NUMMULARIA E SEU POTENCIAL PARA MITIGAR ESTRESSE HÍDRICO EM PLANTAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA BIGAO DE OLIVEIRA,IGOR JULIANO DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: A água é essencial para a sobrevivência das plantas e desempenha um papel crítico no desenvolvimento de todos os seres vivos. A seca, um fenômeno natural, pode comprometer a produtividade vegetal. No contexto agrícola, bactérias promotoras de crescimento de plantas (plant growth promoting bacteria, PGPB) emergem como uma solução promissora para mitigar os impactos da seca, promovendo a absorção de água e nutrientes, produzindo exopolissacarídeos que auxiliam na retenção de água no solo e estimulando o crescimento radicular e a produção de hormônios de crescimento (Berraquero et al., 1976). A Atriplex nummularia, uma halófita que se adapta a condições de seca e salinidade, apresenta mecanismos como a acumulação de solutos e modulação da estrutura celular para minimizar danos causados por estresse hídrico (Kavamura et al., 2013). Assim, os microrganismos associados a essa planta são adequados para estudos de inoculantes que possam reduzir o estresse hídrico em outras culturas. Este estudo visa avaliar a capacidade de bactérias endofíticas das raízes de Atriplex nummularia em reduzir o estresse hídrico em soja (Glycine max), uma das culturas agrícolas mais importantes do mundo. Inicialmente, foram isoladas 83 cepas bacterianas de três locais no Brasil. As cepas foram avaliadas quanto ao crescimento em baixa disponibilidade de água e produção de exopolissacarídeos (EPS). As bactérias positivas foram submetidas a testes de formação de biofilmes e identificação via MALDI-TOF. As cepas selecionadas compuseram três consórcios distintos, contendo os gêneros Bacillus, Kosakonia e Priestia, testados in vivo. Utilizaram-se vasos de 5L com substrato, dispostos em blocos casualizados com quatorze repetições. Foi estabelecido um regime de irrigação restrita para os tratamentos 1 a 4 a partir do vigésimo dia, enquanto o tratamento T5 recebeu irrigação constante. Cada vaso recebeu quatro sementes e 1mL do inoculante correspondente, seguido de uma nova inoculação de 3mL via pulverização foliar após 15 dias. Foram avaliados parâmetros de crescimento, como peso e volume. O volume radicular da planta tratada com o consórcio Y foi estatisticamente superior ao controle negativo e similar ao controle positivo. O peso seco da planta também tratada com o consórcio Y apresentou tendência de superioridade em relação ao controle negativo, embora sem diferença estatística significativa. Esses resultados sugerem que o consórcio Y pode melhorar o desenvolvimento radicular, favorecendo a absorção de água e nutrientes, mesmo sob irrigação restrita. Contudo, o efeito positivo no peso seco aéreo não foi constatado, indicando a necessidade de ajustes nas condições experimentais e na formulação dos consórcios. Com base nos resultados, as bactérias apresentam potencial para serem utilizadas como inoculantes eficazes, oferecendo uma solução viável para mitigar o estresse hídrico e melhorar a produtividade das culturas em condições adversas (Murphy & Riley, 1962).

BIBLIOGRAFIA: BERRAQUERO, F. Ruiz; BAYA, Ana Mª; CORMENZANA, A. Ramos. Establecimiento de índices para el estudio de la solubilización de fosfatos por bacterias del suelo. Ars Pharmaceutica (Internet), v. 17, n. 4, p. 399-406, 1976. KAVAMURA, Vanessa Nessner et al. Screening of Brazilian cacti rhizobacteria for plant growth promotion under drought. Microbiological research, v. 168, n. 4, p. 183-191, 2013. MURPHY, JAMES; RILEY, John P. A modified single solution method for the determination of phosphate in natural waters. Analytica chimica acta, v. 27, p. 31-36, 1962.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2330**

TITULO: **ESPONJAS CALCÁRIAS DE BEQUIA, CARIBE**

AUTOR(ES) : **HELENA NUCCI GASPARINI,THIERRY PÉREZ,FERNANDA CORREIA AZEVEDO,BÁSLAVI MARISBEL CÓNDOR LUJÁN**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: O Mar do Caribe possui a maior concentração de espécies marinhas do Oceano Atlântico, sendo, por isso, considerado um hotspot de biodiversidade marinha (Fontana et al. 2018). Entretanto, enquanto mundialmente a classe Calcarea representa 9% do filo Porifera, no Caribe apenas 4% da diversidade de esponjas é representada por essa classe, a única cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio (Azevedo et al. 2017). Por isso, o objetivo deste trabalho é estudar a diversidade de Calcarea de Bequia, uma ilha localizada nas pequenas Antilhas, Caribe. Sessenta e duas amostras foram coletadas por mergulho autônomo, em maio de 2015 , pela expedição francesa PACOTILLES, nas localidades de Grotte Full Moon, West Cay e Ponte Du Cargo. Para a identificação das espécies, estão sendo conduzidas análises morfológicas (morfologia externa, sistema aquífero e esqueleto) e moleculares (marcadores ribossomais ITS e C-LSU). Até o momento, 41 espécimes foram analisados e identificados. Foram encontradas cinco espécies da subclasse Calcinea: Clathrina aurea (18 espécimes), C. insularis (1 espécime), C. soluta (12 espécimes) e Neoernsta adunca (9 espécimes); e uma da subclasse Calcaronea: “Grantia” sp. 1. Esta espécie de Calcaronea talvez represente um novo gênero para a ciência, uma vez que apresenta espículas do tipo quiactina associadas com a presença de esqueleto atrial, o que não é conhecido em nenhum gênero. Considerando-se os resultados obtidos até o momento, C. aurea e N. adunca apresentaram maior distribuição, ocorrendo nos três pontos de coleta, ao passo que C. insularis, C. soluta e “Grantia” sp. foram encontradas apenas em um ponto (West Cay). Clathrina, por enquanto, foi o gênero mais diverso, com três espécies, e também o mais abundante, com 31 espécimes dos 41 analisados. Os próximos passos serão dar continuidade às identificações taxonômicas dos demais 21 espécimes. Com as identificações completas, serão preparados os mapas de distribuição e analisadas as afinidades faunísticas de Bequia com outras localidades do Caribe e do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Azevedo, F., Padua, A., Moraes, F., Rossi, A., Muricy, G. & Klautau, M. (2017) Taxonomy and phylogeny of calcareous sponges (Porifera: Calcarea: Calcinea) from Brazilian mid-shelf and oceanic islands. Zootaxa, 4311 (3), 301–344. https://doi.org/10.11646/zootaxa.4311.3.1 Fontana, T. Cóndor-Luján, B., Azevedo, F., Pérez, T. & Klautau, M. (2018) Diversity and distribution patterns of calcareous sponges (subclass Calcinea) from Martinique. Zootaxa, 4410 (2), 331–369 https://doi.org/10.11646/zootaxa.4410.2.5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2336**

TITULO: **EFEITO DO ENVELHECIMENTO SOBRE A FUNÇÃO TIREOIDEA: EXPRESSÃO DE NIS E CONTEÚDO TOTAL DE NAD+**

AUTOR(ES) : **PEDRO RIBEIRO RIZZO,JULIANNA DIAS ZEIDLER**

ORIENTADOR(ES): **VANIA COSTA**

RESUMO: O envelhecimento compromete a função de diversas glândulas endócrinas, promovendo uma diminuição gradativa da síntese protéica global e da função imunológica. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o envelhecimento diminui a função tireóidea de ratos Wistar machos (Corrêa da Costa & cols, 2001). Em condições fisiológicas, o tireócito via estimulação do TSH é capaz de captar iodo da corrente sanguínea para o meio intracelular através do simporte Na+/I- (NIS) para a síntese dos hormônios tireoidianos. O iodeto, posteriormente, é transportado para a membrana apical, onde é oxidado pela TPO com o peróxido de hidrogênio formado pela DUOX2, também presente na célula. Além disso, a enzima TPO incorpora o iodo oxidado à tireoglobulina, que posteriormente, se acopla a outros resíduos de tirosinas, formando a tiroxina e a triiodotironina. Com o envelhecimento, a diminuição de NAD+ a nível intracelular e o acúmulo de lesões celulares pelo aumento de espécies reativas de oxigênio se destacam como possíveis causas do desequilíbrio da homeostase celular do folículo tireoidiano. Com o intuito de melhor avaliar e compreender os mecanismos moleculares durante o envelhecimento a nível do tireócito, o estudo investiga as possíveis causas da perda da função tireoidea com o avanço da idade (CEUA 114/23). Dessa forma, realizamos o processamento da tireoide e fígado de ratos jovens 3 meses de idade (controle) e velhos, 12 meses de idade, para dosagem de proteínas e de NAD+ total. Nossas análises, incluíram 5 tecidos tireoidianos de animais controle e 5 de animais velhos, que foram homogeneizados com de TCA10% e o precipitado foi analisado por Bradford, método simples para determinar a concentração de proteínas baseado na absorbância das amostras. Fornece-se, então, um meio reacional com etanol, FMN, álcool desidrogenase, diaforase e resazurina para quantificar o NAD+ presente na amostra de acordo com a fluorescência da mistura, garantida pela formação de resafurina. Dessa forma, a análise da fluorescência permite a mensuração do conteúdo total de NAD+ presente nas amostras. Além desse método, realizamos western blotting para quantificar o cotransportador NIS das tireóides. As amostras, então, foram homogeneizadas, submetidas à eletroforese e incubadas com anticorpos anti-NIS e anti-beta actina, utilizada como controle interno. Em seguida, foram lavadas e incubadas com anticorpos secundários apropriados para, finalmente, serem analisadas por densitometria. Conforme descrito na literatura (Peluso & cols, 2021) o conteúdo total de NAD+ hepático diminuiu com o envelhecimento (C: 6,05±0,846 vs V: 2,98±0,233). Não houve diferença significativa no conteúdo total de NAD+ nas tireóides (C: 5,38±0,749 vs V: 3,76±0,690) assim como na expressão proteica do cotransportador NIS (C: 0,72±0,109 vs V: 0,76±0,069) entre os grupos estudades. Portanto ainda são desconhecidos os efeitos associados ao envelhecimento que reduzem a função tireóidea.

BIBLIOGRAFIA: Corrêa da Costa VM, Moreira DG & Rosenthal D. Thyroid function and aging: gender-related differences. J Endocrinol 171:193-8 (2001) Peluso A, Damgaard MV, Mori MAS & Treebak JT. Age-Dependet decline of NAD+ - Universal truth or confounded consensus? Nutrients 14: 101 (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2339**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA PROTEÍNA QUINASE “KINETOPLASTID KINETOCHORE KINASE 2”, KKT2, DO TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **YASMIN MORAIS FENO,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO,PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: Trypanosoma cruzi é o protozoário patogênico causador da Doença de Chagas, que resulta em cardiomiopatia e/ou denervação do sistema digestivo. O tratamento baseia-se em medicamentos tóxicos e de eficácia limitada, sendo necessária a descoberta de alvos moleculares seletivos para o desenvolvimento de novos fármacos. Em eucariotos o cinetocoro é um complexo multi-proteico localizado no centrômero que medeia a ligação dos cromossomas ao fuso mitótico, essencial para a proliferação celular (1). Em cinetoplastídeos, as proteínas quinases (PKs) de cinetocoro divergem em sequência e em estrutura das PKs humanas, constituindo promissores alvos moleculares. A Kinetoplast Kinetochore Kinase 2 (KKT2) está ligada ao centrômero, e em T. brucei é essencial para a mitose (2). O objetivo do projeto é investigar a KKT2 do T. cruzi e validá-la como essencial, utilizando CRISPR-Cas9. Uma linhagem repórter foi gerada por fusão do gene KKT2 ao gene da mNeonGreen_MyC. Microscopia de fluorescência revelou a KKT2 no núcleo distribuída em pontos em círculo concêntrico em células na fase G1 do ciclo celular, e concentrada em 2 pontos na mitose e na citocinese. Em paralelo, moldes de DNA para RNAs guias para as regiões 5’ e 3’ do gene KKT2 e um cassete de reparo com o gene de resistência à blasticidina, gerados por PCR, foram transfectados em epimastigotas de T. cruzi Dm28 que expressam a SpCas9 e a T7RNA polimerase. PCR de DNA genômico de clones do T. cruzi resistentes à blasticidina confirmou a geração de heterozigotos kkt2+/-. A validação da KKT2 será realizada com linhagens contendo a KKT2 sensível à inibição por compostos análogos de ATP. Esta abordagem foi desenvolvida para o estudo da essencialidade de PKs em mamíferos, tirando vantagem de que a grande maioria das PKs tem uma barreira estrutural à ligação de análogos de ATP por impedimento estérico fornecido pela cadeia lateral do amino ácido denomidado guardião, geralmente uma metionina (3). Em mutantes nos quais a Met guardiã é substituída por um resíduo com pequena ou nenhuma cadeia lateral a PK mutada torna-se sensivel a análogos de ATP, em meio às demais PKs selvagens de uma célula. Isto permite que sejam utilizados compostos análogos de ATP para tratar as células que carregam a PK mutada, e avaliar as consequências da inibição da PK específica, uma vez que somente a PK mutada será sensível ao composto. Neste trabalho, uma cópia do gene KKT2 mutagenizado no resíduo que regula a ligação de moléculas no sítio de ATP (Met193Ala), foi inserido no lócus da tubulina em heterozigotos kkt2+/- e linhagem foi selecionada na presença de higromicina. Em analogia ao observado na geração de linhagens analog-sensitive em células de mamífero, prevemos que a KKT2 Met131Ala será sensível à inibição pelo análogo de ATP 1NM-PP1. Em seguida, o segundo alelo selvagem da KKT2 será removido do genoma, a sensibilidade da linhagem mutante ao 1NM-PP1 será testada. A morte da linhagem transgênica indicará a essencialidade da KKT2.

BIBLIOGRAFIA: 1 Dong Q, Li F.. Cell cycle control of kinetochore assembly. Nucleus. 2022 Dec;13(1):208-220. 2. Saldivia M, Wollman AJM, Carnielli JBT, Jones NG, Leake MC, Bower-Lepts C, Rao SPS, Mottram JC. A CLK1-KKT2 Signaling Pathway Regulating Kinetochore Assembly in Trypanosoma brucei. mBio. 2021 Jun 29;12(3):e0068721. 3.Blethrow J, Zhang C, Shotak KM, Weiss, EL. Design and use of analog-sensitive protein kinases. Curr Protoc Mol Biol. 2004 May:Chapter 18:Unit 18.11.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2348**

TITULO: **O PROGRAMA TRANSGARÇONNE NAS REDES SOCIAIS: UM RELATO DA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PIRES,MATEUS FELIPE PIMENTEL ENEAS,DHIEGO FELIPE PEREIRA MONTEIRO,LANAI PLOCKI**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,DUDA ITAJAHY**

RESUMO: De acordo com Rondas e Machado (2015), o ambiente de trabalho é o local onde pessoas transexuais e travestis enfrentam as maiores dificuldades para serem incluídas e respeitadas. Conforme aponta Almeida e Vasconcellos (2018), existem diversas barreiras que dificultam o acesso e a permanência de pessoas trans no mercado de trabalho. Diante dessa problemática, o programa de extensão TransGarçonne tem como objetivo promover ações para o fortalecimento das trajetórias de vida e de trabalho de pessoas trans (homens trans, mulheres trans, travestis e pessoas não-binárias). O núcleo de comunicação do programa atua na divulgação das ações do programa nas redes sociais e no site do programa, visando estabelecer um canal de comunicação aberto com a sociedade, organizações e a comunidade trans. Segundo Ribeiro (2024), as relações sociotécnicas nas plataformas de redes sociais possibilitam a construção de diferentes narrativas. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma análise extensionista sobre as ações desenvolvidas pelo núcleo de comunicação no ano de 2023. Como metodologia foram analisados relatórios e as estratégias para: i) criação da nova identidade visual do programa, ii) site do programa, iii) publicações no instagram. O Instagram é um dos principais meios de comunicação do programa, sendo estudados temas para produção dos conteúdos nos stories e no feed. Esses conteúdos foram ajustados ao longo do ano de acordo com as demandas dos outros núcleos, dando maior enfoque ao curso de qualificação profissional realizado pelo núcleo de educação em 2023. Nas postagens, buscou-se a valorização da imagem da população trans na sociedade, o resgate da autoestima e a criação de referências positivas, como a trajetória de participantes do programa, além de temas relacionados à cultura LGBTQIAP+. No que se refere a nova identidade visual do programa foi realizada uma pesquisa que buscasse contemplar referências sobre a comunidade trans, bem como as cores branca, azul e rosa, que representam a bandeira trans. Para a criação do site foram organizadas as informações dos núcleos do programa, bem como selecionados os conteúdos, como fotos e textos, que pudessem representar as ações desenvolvidas. Como resultado, consideramos a importância das ações realizadas pelo núcleo, bem como as dificuldades para organização das tarefas que requerem, muitas vezes, conhecimento de programas específicos de comunicação.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Cecília Barreto de; VASCONCELLOS, Victor Augusto. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo? Revista de Direito FGV. Fundação Getulio Vargas. São Paulo, n. 14, n. 2. Maio-ago, 2018. RIBEIRO, Stephanie. Etnografando stories, experimentações sócio-técnicas nas mídias digitais. Horizonte Antropológico. Horiz. antropol., Porto Alegre, ano 30, n. 68, jan./abr. 2024. RONDAS, Lincoln de Oliveira; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Inserção profissional de travestis no mundo do trabalho: das estratégias pessoais às políticas de inclusão. Pesquisa e práticas psicossociais. v.10, n.1, 2015, pp.192-205.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2352**

TITULO: **Medida do NET no LBA de pacientes com doença intersticial pulmonar: um possível biomarcador na fibrose?**

AUTOR(ES) : **JULIA RODRIGUES FERRAZ SILVA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,NADJA POLISSENI GRAÇA,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,MARCOS DE CARVALHO BETHLEM,PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: Um dos mecanismos de atuação dos neutrófilos contra microorganismos é a formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (do inglês, Neutrophil extracellular trap, NET). No entanto, a liberação aberrante e prolongada de NET pode causar dano epitelial permanente. A presença de neutrofilia no lavado broncoalveolar (LBA) em pacientes com doença intersticial pulmonar (DPI) denota pior prognóstico, porém, como isso ocorre, ainda não está completamente elucidado. Uma das vias estudadas para tentar elucidar um mecanismo de auto-perpetuação da fibrose é justamente a formação do NET. Em um trabalho publicado em janeiro de 2024, MATSON, Scott M et al, a medida do NET se associou a gravidade e pior sobrevida em pacientes com fibrose pulmonar idiopática (FPI). Em pacientes com DPI, avaliar se há diferença na medida do NET entre pacientes com achados de fibrose na tomografia de tórax (TT) e sem tais achados. Estudo transversal com alocação prospectiva, realizado no período de maio de 2023 a maio de 2024. Pacientes em investigação de DPI, sem diagnóstico após anamnese, dados laboratoriais e TT, eram encaminhados para broncoscopia com coleta de LBA. O material era processado seguindo as orientações da diretriz da ATS, 2012. A medida do NET era avaliada através da quantificação do DNA livre no sobrenadante do LBA. Os pacientes foram divididos em 2 grupos: com achados de fibrose na TC (bronquiectasia de tração, faveolamento e distorção arquitetural) e sem esses achados. Foi realizado teste t de Student para amostras independentes e realizado medidas para corrigir os desvios de normalidade da distribuição da amostra. Foram recrutados 26 pacientes. 20 pacientes (74,1%) apresentavam TT com achados de fibrose e 6 não apresentavam. Os principais diagnósticos após discussão multidisciplinar no grupo fibrose na TT foram: pneumonia intersticial não específica (PINE) fibrótica, pneumonia por hipersensibilidade (PH) fibrótica e DPI não classificável. Já no grupo sem fibrose, o principal diagnóstico foi sarcoidose. Os resultados demonstraram que pacientes com fibrose na TT tiveram valores de NET estatisticamente maior (M = 220,65; DP = 244,12) do que pacientes sem fibrose (M = 47,65; DP = 22,25), com tamanho de efeito alto. Os maiores valores do NET foram vistos em PINE fibrótica, PH fibrótica e DPI não classificável. Em uma amostra pequena, a medida do NET se mostrou maior no grupo de pacientes com fibrose na TT. O NET vem tendo seu papel elucidado na fibrose pulmonar nos últimos anos e nos poucos estudos presentes sobre ele, há associação com piores desfechos. Ele tem potencial de ser um biomarcador útil para fibrose progressiva, bem como um potencial alvo terapêutico. Trata-se de um estudo inédito realizado no Brasil, além de ser com alocação prospectiva dos pacientes, que seguirão em acompanhamento no ambulatório de DPI do IDT/UFRJ, sendo avaliados quanto à progressão da fibrose.

BIBLIOGRAFIA: 1. King PT, Dousha L. Neutrophil Extracellular Traps and Respiratory Disease. J Clin Med. 2024. 2. Shadrach BJ, Dutt N, Elhence P, Banerjee M, Chauhan NK, Jalandra RN, Garg MK, Garg P, Tandon A, Shishir S, Kochar R, Chhatwani B, Pareek P, Parrikar A. Clinical Utility of Bronchoalveolar Lavage Neutrophilia and Biomarkers for Evaluating Severity of Chronic Fibrosing Interstitial Lung Diseases. Cureus. 2023. 3. Yan S, Li M, Liu B, Ma Z, Yang Q. Neutrophil extracellular traps and pulmonary fibrosis: an update. J Inflamm (Lond). 2023. 4. MATSON, Scott M.; NGO, Linh T.; SUGAWARA, Yui; et al. Neutrophil extracellular traps linked to idiopathic pulmonary fibrosis severity and survival. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2354**

TITULO: **Observações microscópicas de microrganismos e minerais autigênicos de esteiras microbianas da Lagoa Vermelha, Saquarema (RJ)**

AUTOR(ES) : **NICOLLE VIEIRA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NEUMANN KEIM**

RESUMO: Esteiras microbianas são um exemplo de um ecossistema microbiano que se forma a partir do crescimento de microrganismos sobre um substrato sólido. Esses ecossistemas se organizam de acordo com a fisiologia dos microrganismos e é constituída predominantemente por microrganismos fotoautotróficos oxigênicos, e também por fototróficos anoxigênicos, heterotróficos aeróbios e anaeróbios, e quimiolitotróficos [1]. Nas esteiras, vários microrganismos produzem substâncias mucilaginosas e adesivas, conhecidas coletivamente como substância polimérica extracelular ou EPS, que ocupa os espaços disponíveis entre os microrganismos [2]. Atualmente, as esteiras microbianas são encontradas principalmente em ambientes extremos. A Lagoa Vermelha, localizada no município de Saquarema (RJ), é uma lagoa costeira hipersalina, ambiente propício à formação de esteiras microbianas [3]. Os objetivos deste estudo consistem em caracterizar os microrganismos e os minerais autigênicos presentes nas esteiras microbianas da Lagoa Vermelha através das técnicas de microscopia ótica e eletrônica, elucidando as relações entre microrganismos e minerais. No dia 6 de março de 2024, foram coletadas amostras de esteiras microbianas e de água na porção norte da Lagoa Vermelha. Nos dias seguintes à coleta, foi realizada microscopia ótica com o material a fresco, nas modalidades campo claro, contraste interferencial de Nomarski, polarização e fluorescência. Além disso, amostras das esteiras foram preparadas para microscopia eletrônica de varredura (MEV), iniciando com a fixação em glutaraldeído 2,5% em tampão PIPES 0,1 mol/L, pH 7,6 em água da lagoa e vermelho de rutênio 0,1% para marcação de polissacarídeos. Após uma semana, foi feita pós fixação em OsO4 a 1%,seguida de desidratação em série de etanol a 30%, 50%, 70%, 90%, 95% e 100%, secagem em aparelho de ponto crítico e metalização com ouro. Nossos resultados mostraram uma diversidade de microrganismos e minerais autigênicos. Foram observadas diversas espécies de cianobactérias dos gêneros Microcoleus, Oscillatoria, e Aphanothece, de bactérias púrpuras sulfurosas da família Chromatiaceae, de diatomáceas penadas, de foraminíferos e de outros tipos de microrganismos nas esteiras microbianas, mostrando uma rica biodiversidade apesar da hipersalinidade (salinidade 51‰, pH 8,0). Dentre os minerais, destacaram-se monocristais prismáticos de sulfato de cálcio que parecem excluir células e EPS, o que indica precipitação independente das atividades microbianas. Também foram observados silicatos de magnésio impregnando o EPS, o que demonstra a participação de microrganismos produtores de EPS na precipitação de minerais. Ao contrário de trabalhos anteriores na Lagoa Vermelha [3], os carbonatos de Ca e Mg não eram abundantes nestas amostras. Nossas perspectivas futuras incluem ampliar a identificação morfológica das cianobactérias, diatomáceas, e foraminíferos, e identificar os minerais por microscopia eletrônica de transmissão de alta resolução.

BIBLIOGRAFIA: 1: Gemerden, H. (1993). Microbial mats: A joint venture. Marine Geology 113, 3-25. 2: Dupraz, C., Reid, R. P., Braissant, O., Decho, A. W., Norman, R. S., Visscher, P. T. (2009). Processes of carbonate precipitation in modern microbial mats. Earth-Science Reviews 96, 141-162. 3: Guedes, C. B., Arena, M. C., Santos, H. N., Valle, B., Santos, J. A., Favoreto, J., Borghi, L. (2022). Sedimentological and geochemical characterization of microbial mats from Lagoa Vermelha (Rio de Janeiro, Brazil). Journal of Sedimentary Research 92, 591-600.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2356**

TITULO: **Estudo das propriedades químicas e físico-químicas de espécies do gênero Copaifera da Flona Tapajós.**

AUTOR(ES) : **YASMIN LUTZ DE OLIVEIRA TAVARES,AMANDA TOMÉ LUCIO,ELAINE CRISTINA PACHECO DE OLIVEIRA,MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA,OSMAN FEITOSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO: A exploração sustentada de produtos florestais não madeireiros (PFNM) tem sido uma alternativa para o desenvolvimento de áreas florestais, pois concilia uso e conservação. Portanto o reconhecimento do valor dos PFNM das florestas tropicais é uma alternativa inteligente de explorar a riqueza biológica de florestas tropicais sem prejudicá-las. Com o manejo correto a estrutura e a função da floresta não são alteradas, e sua extração não envolve a destruição dos recursos naturais, sendo, portanto, uma estratégia de conservação e bioeconomia para estes biomas1. A FLONA do Tapajós (criada em fevereiro de 1974 - Decreto nº 73.684), está localizada na região oeste do Estado do Pará possuindo uma área de 544.927 hectares, abrangendo parte dos municípios de Belterra, Placas e Rurópolis. Sua vegetação é do tipo Floresta Ombrófila Densa, pois se caracteriza pela predominância de árvores de grande porte sob regime climático de temperaturas elevadas e intensas precipitações distribuídas ao longo do ano2. Entre as inúmeras espécies da Flona, as copaibeiras, que são espécies do gênero Copaifera e produtoras de oleorresina de copaiba (OR), são abundantes na região. A OR está entre os PFNM com grande impacto econômico para a região amazônica, uma vez que aproximadamente 95% da produção brasileira desta oleorresina provem desta região (163 ton. - IBGE 2020)3. Apesar do aumento da demanda comercial desta OR, ainda há alguns gargalos na cadeia produtiva entre os quais destaca-se a qualificação química. Assim o objetivo deste projeto é o estudo químico e a caracterização físico-química da oleorresina de espécies do gênero Copaifera da Flona Tapajós, buscando avaliar a variabilidade do perfil químico da oleorresina desta região. Para o desenvolvimento do estudo foram coletados óleos de diferentes localizações da Flona Tapajós, que são demarcados com auxílio de sistema de mapeamento global (GPS). Foram coletados materiais para identificação botânica dos indivíduos. As amostras foram analisadas por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa (CG/EM), bem como as seguintes determinações: índice de acidez (IA), densidade (ρ) e índice de refração (IR). Todas as análises foram realizadas em triplicata. Até o momento foram coletadas 16 amostras que apresentaram os seguintes valores: índice de refração de 1,5005 a 1,5148; densidade 0,9005 a 1,008 e IA 55,84 a 116,01. A análise por CG/EM mostrou que os principais componentes sesquiterpenos são: β-cariofileno, α-trans bergamoteno e β- bisaboleno e os principais diterpenos foram os ácidos: copálico, labda-7-13-15-óico, daniélico ou polialtico e hardwickiico. Os resultados até o momento têm demonstrado uma variabilidade nas características físico-químicas assim como na composição química, no entanto ainda é necessário um maior número de amostras (em torno de 80 a 100 amostras) para que possamos fazer um trabalho estatístico mais robusto dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1- PETERS, C. M.; GENTRY, A. H.; MENDELSOHN, R. O. Nature, London, v. 339, p. 655-656, 1989. 2- CORDEIRO, A. Plano de Manejo Floresta Nacional do Tapajós: A transformação para conservar está em nossas mãos. IBAMA, Rio de Janeiro: MMA, 200p., 2005 3- IBGE, 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=resultados

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2357**

TITULO: **PADRONIZAÇÃO DO PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA CUENTRO DA SILVA COLOMBO,JULIANA GUIMARÃES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: Bactérias magnetotáticas (MTB) são um grupo diversificado de microrganismos aquáticos, Gram-negativos, flagelados, anaeróbicos ou microaerófilos, que possuem a capacidade de se orientar em relação ao campo magnético da Terra. Tal vantagem, se deve à produção de nanopartículas magnéticas (MNPs) no interior da célula, denominadas magnetossomos. Essas estruturas são compostas por cristais de magnetita (Fe_3O_4) ou greigita (Fe_3S_4) e envoltas por uma membrana fosfolipídica. A membrana que envolve os cristais contém diversas proteínas suscetíveis a modificações, facilitando o carreamento de moléculas e permitindo sua aplicação como nanoferramentas biotecnológicas (Vargas et al., 2018). O processo de formação destes nanocristais é controlado geneticamente, resultando em morfologia e composição espécie-específicas. Isso confere aos magnetossomos propriedades superiores às MNPs sintéticas, como alta pureza química, perfeição cristalográfica, resistência térmica e tamanho uniforme, o que os tornam ferramentas versáteis em Nanotecnologia (Correa, Presciliano & Abreu., 2021). Visando a aplicação dos magnetossomos em processos biotecnológicos é essencial melhorar e escalonar a produção dos mesmos em biorreatores viabilizando assim, suas aplicações na área tecnológicas e industrial. Entretanto, o processo de purificação e caracterização morfológica dos magnetossomos obtidos via biorreator ainda requer uma refinada padronização. Visto que, a padronização assegura que os magnetossomos obtidos apresentem alta qualidade e uniformidade entre lotes de produção. Este trabalho tem como objetivo delinear um protocolo de padronização dos magnetossomos obtidos a partir do cultivo das MTB Magnetovibrio blakemorei cepa MV-1T, Magnetofaba australis cepa IT-1 e Magnetospirillum magneticum cepa AMB-1. Para isso, serão utilizados diferentes tampões na lise celular em processador ultrassônico e condições de etapas de lavagem (tempo de concentração magnética, tempo de exposição a banho ultrassônico e tampões de lavagem) para preparo de amostras para microscopia eletrônica de transmissão, que permitirá a observação da pureza dos magnetossomos obtidos e da membrana que os envolve. A caracterização dos magnetossomos por microscopia eletrônica de transmissão após o processo de produção em biorreatores e purificação permitirá análise sobre condições que possam aumentar a eficiência e a viabilidade econômica da produção, reduzindo perdas do processo. As amostras estão sendo processadas.

BIBLIOGRAFIA: Correa, T., Presciliano, R., & Abreu, F. (2021). Why does not nanotechnology go green? Bioprocess simulation and economics for bacterial-origin magnetite nanoparticles. Frontiers in Microbiology, 12, 718232. Vargas, G., Cypriano, J., Correa, T., Leão, P., Bazylinski, D. A., & Abreu, F. (2018). Applications of magnetotactic bacteria, magnetosomes and magnetosome crystals in biotechnology and nanotechnology: mini-review. Molecules, 23(10), 2438.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2362**

TITULO: **DESIGUALDADE DE GÊNERO NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA,LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,TALITA DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: Introdução: A insegurança alimentar (IA) constitui uma violação a um direito básico, referindo-se à falta regular e suficiente a alimentos, comprometendo a capacidade de manter uma vida digna em segurança alimentar e nutricional. Aspectos populacionais como escolaridade, renda, gênero e raça são indicadores evidenciados como determinantes dessa injustiça social. Famílias chefiadas por mulheres apresentam maiores níveis de IA, já que a falta de acesso à saúde, educação e emprego contribuem para um ciclo de pobreza e IA. Além disso, a pandemia de COVID-19 agravou as desigualdades, havendo um aumento da carga de trabalho e das responsabilidades domésticas dessas mulheres. Assim, é fundamental conhecer realidades da desigualdade de gênero em perspectivas locais, especialmente em cidades de grande relevância socioeconômica, como o Rio de Janeiro. Objetivo: Avaliar a desigualdade de gênero na relação da insegurança alimentar no Município do Rio de Janeiro. Métodos: Realizou-se um estudo transversal com dados do I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no MRJ, envolvendo chefes de domicílio entre 20 a 59 anos (n=1.234). O gênero da chefia domiciliar foi considerado a partir das perguntas sobre sexo (masculino/feminino). A Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) classificou a situação dos domicílios em segurança alimentar ou níveis de IA (leve, moderada ou grave). Incluiu-se dados sobre anos de escolaridade, renda familiar, número de moradores do domicílio e áreas de planejamento (AP) do MRJ. Realizaram-se as prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%), considerando os respectivos pesos amostrais, calculados usando o comando ‘svy’ do software STATA 16. Os dados foram disponibilizados pela organização do Inquérito (GISAN/UFRJ), aprovado em comitê de ética (nº do Parecer: 5.380.885; CAAE: 54473421.6.0000.5257). Resultados/Discussão: Famílias chefiadas por mulheres apresentaram maiores prevalências de IA moderada/grave (18,5%; IC95% 15,0-22,6) e leve (24,3%; IC95% 20,4-28,6), quando comparadas com chefias masculinas. Em domicílios de mulheres com renda de até ¼ SM, 86,5% estavam em IA moderada/grave (IC95% 39,9-98,4). A chefia feminina com menos de 4 anos de estudo teve maior prevalência de IA leve (33,8%; IC95% 18,5-53,4), do que a masculina. Domicílios com mais de 5 moradores mostraram maior prevalência de IA moderada/grave quando chefiados por mulheres (25,7%; IC95% 16,9-26,6), em comparação às chefiadas por homens. Quando avaliado por áreas de planejamento (AP) no Município do RJ, na AP3, tanto os domicílios chefiados por mulheres (24,8%; IC95% 17,7-33,7) como por homens (20,6%; IC95% 14,2-28,9) tiveram as maiores proporções de IA moderada/grave. Considerações Finais: A insegurança alimentar em domicílios chefiados por mulheres no RJ revela como as desigualdades de gênero se agravam quando combinadas com outras, dificultando o acesso à alimentação e ao cumprimento do Direito Humano à Alimentação Adequada.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, Mayara Sanay da Silva. Desigualdades de gênero e (in)segurança alimentar e nutricional: olhares a partir do conceito de justiça de gênero de Nancy Fraser. Demetra (Rio J.), p. e47218–e47218, 2020. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – REDE PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. II VIGISAN: relatório final. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. Silva, S. O. et al. A cor e o sexo da fome: análise da insegurança alimentar sob o olhar da interseccionalidade, Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00255621, 5 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2372**

TITULO: **O USO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA USADA POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS COM PESSOAS COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE OLIVEIRA LIMA,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: Trata-se do resumo de um TCC do curso de Terapia Ocupacional. A estudante envolvida participou da busca e análise dos artigos e da redação do texto. A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune, caracterizada por sinovite crônica, simétrica e erosiva. A AR pode levar a deformidades significativas e limitações funcionais, afetando a qualidade de vida dos pacientes. O terapeuta ocupacional realiza atendimentos visando a melhora da qualidade de vida, prevenção de deformidades e enfrentamento da doença, objetivando o engajamento nas ocupações significativas para o paciente, com autonomia e independência1. Para isso, este profissional pode fazer uso da tecnologia assistiva (TA), que é a área de conhecimento que possibilita adaptações e modificações e engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social2. O presente estudo tem como objetivo mapear, por meio da literatura, qual TA tem sido usada por terapeutas ocupacionais com pessoas com AR. Para isto, foi feita uma revisão de escopo da literatura. A amostra final foi composta por 4 artigos. Foram extraídas dos artigos selecionados para a análise informações gerais como: autores e ano de publicação, base de dados, objetivo do artigo, modalidade da TA (recurso, estratégia, etc.). Logo, foi possível observar que os terapeutas ocupacionais têm utilizado recursos, serviços e estratégias de TA com pessoas com Artrite Reumatoide. A maior dificuldade do atual trabalho foi conseguir definir quando usar os termos corretos (prática, recursos, produtos, metodologias, estratégias e serviços). Esse fato parece ser recorrente, pois, por exemplo, na organização apresentada por Bersch3 a TA é separada em 12 grandes áreas, sem apresentar definições dos termos, com exceção de recursos e serviços. Usando a organização apresentada por Bersch3, a TA usada por terapeutas ocupacionais com pacientes com Artrite Reumatoide consiste em auxílios para a vida diária e prática; órteses e próteses; adequação postural e auxílios de mobilidade. Dessa forma, denota-se uma lacuna na literatura no que tange a tecnologia assistiva indicada por terapeutas ocupacionais para pessoas com Artrite Reumatoide. Portanto, faz-se necessário mais estudos sobre a temática a fim de intensificar a compreensão acerca dessa intervenção tão presente na prática da Terapia Ocupacional. Por fim, entende-se que o grande diferencial do presente trabalho, embora tenha o recorte na Artrite Reumatoide, seja contribuir para que os profissionais possam usar os termos de tecnologia assistiva de forma mais assertiva, entendendo os seus significados e a sua real aplicação.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, P. H. T. Q. de ., Pontes, T. B., Matheus, J. P. C., Muniz, L. F., & Mota, L. M. H. da .. (2015). Terapia ocupacional na artrite reumatoide: o que o reumatologista precisa saber?. Revista Brasileira De Reumatologia, 55(3), 272–280. https://doi.org/10.1016/j.rbr.2014.07.00 Brasil. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2009). Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva_CAT.pdf Bersch, R. (2013). Introdução às Tecnologias Assistivas. Porto Alegre.https://ediscilinas.usp.br/pluginfile.php/3472541/mod_resource/1/Intriducao_Tecnologia_

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2376**

TITULO: **Papel dos microrganismos e influência da matéria orgânica na dissolução redutiva do ferro em sedimentos de ambientes lóticos**

AUTOR(ES) : **ANA LUíZA COSTA DE BARCELLOS VIEIRA,ADRIELLY DE OLIVEIRA FERREIRA,IZABEL CRISTINA SANTOS BAPTISTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NEUMANN KEIM**

RESUMO: Na crosta terrestre, o ferro pode variar entre os estados de oxidação Fe(II) (Fe^{2+}) e Fe(III) (Fe^{3+}). O Fe(II) é mais solúvel que o Fe(III), o que faz com que o Fe(II) seja a forma solúvel predominante, enquanto que o Fe(III) geralmente forma minerais. Em sedimentos anóxicos de rios, microrganismos como Geobacter e Shewanella utilizam o Fe(III) como aceptor final de elétrons, promovendo a sua redução a Fe(II). Microrganismos fermentadores como Clostridium spp. também podem reduzir o Fe(III) a Fe(II), o que auxilia no balanço redox da célula. A redução do ferro pode levar à dissolução de minerais, resultando na mobilização de elementos-traço. Neste trabalho, investigamos o papel dos microrganismos e da matéria orgânica na dissolução redutiva do Fe em diferentes ambientes lóticos brasileiros. Para isso, foram coletados água e sedimentos de seis rios brasileiros, com os quais foram construídos microcosmos anaeróbios. Os microcosmos enriquecidos com diferentes fontes de carbono: acetato de sódio (6,8 e 34 g/L), extrato de levedura (4 e 20 g/L) e glicose (3 e 15 g/L). Foram estabelecidos dois tipos de controles, um estéril, onde houve a adição de glicose 15 g/L, mas a água os sedimentos foram autoclavados; e um controle vivo, onde não houve adição de matéria orgânica. Aos 7, 14, 21, 28 e/ou 35 dias, foram retiradas alíquotas de água para medir o pH e quantificar o Fe(II) utilizando o método da ferrozina. Os resultados mostram redução do pH nos microcosmos com glicose e no controle vivo, sugerindo atividade fermentativa. As concentrações de Fe(II) nos microcosmos aumentaram ao longo do tempo, com exceção dos controles estéreis. Nos microcosmos com acetato de sódio, o aumento foi pequeno e similar ao do controle vivo, enquanto nos microcosmos com glicose e extrato de levedura, houve aumento considerável. Essa diferença indica que a matéria orgânica fermentável (glicose e extrato de leveduras) é mais efetiva como combustível para os microrganismos redutores de ferro. Em geral, quanto maior a concentração de glicose e extrato de levedura, maior a concentração de Fe(II) na água. Na comparação entre os microcosmos de diferentes rios, as maiores concentrações de Fe(II) foram observadas naqueles impactados por rejeito de mineração de ferro e de carvão e pela agricultura, e as menores concentrações em rios localizados em unidades de conservação ou em regiões pobres em ferro. Nossos resultados implicam em (i) acoplamento da oxidação microbiana de matéria orgânica à redução de Fe(III) dos sedimentos a Fe(II), e (ii) maior mobilização de Fe em rios mais impactados por atividades antropogênicas. Como os óxidos-hidróxidos de Fe são importantes carreadores de elementos-traço no ambiente, é provável que eles também sejam mobilizados junto como o Fe. Como perspectivas futuras, temos a determinação das concentrações de elementos-traço mobilizados junto como o ferro e a caracterização dos sedimentos.

BIBLIOGRAFIA: Santos A.S., Braz, B.F., Sanjad, P., Cruz, A.C.R., Crapez, M.A.C., Neumann, R., Santelli, R.E., Keim, C.N., (2023). Role of indigenous microorganisms and organics in the release of iron and trace elements from sediments impacted by iron mine tailings from failed Fundão dam. Environmental Research 220, 115143. https://doi.org/10.1016/j.envres.2022.115143 Kappler A, Bryce C, Mansor M, Lueder U, Byrne JM, Swanner ED. (2021). An evolving view on biogeochemical cycling of iron. Nat Rev Microbiol. 19(6):360-374. doi: 10.1038/s41579-020-00502-7. Lentini, C.J., Wankel, S.D., Hansel, C.M., 2012, Enriched iron(III)-reducing bacterial communities are shaped by carbon [...] doi: 10.3389/fmicb.2012.004

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2378**

TITULO: **PRÁTICA DE JOGOS E BRINCADEIRAS AFRICANAS: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS COM O PIBID NO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **RIAN GIL DE ALMEIDA MAGALLON,MAYARA SANTOS,DANILLO MAGALHãES DOS SANTOS,BRUNO DUARTE REI,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A implementação do conteúdo “Jogos e Brincadeiras Africanas” em um contexto de Educação Física Escolar sugere diversas abordagens educacionais que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças. O objetivo deste estudo foi investigar a aplicação e os efeitos de jogos e brincadeiras africanas em turmas de 3º ano do ensino fundamental do Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão I. Desse modo, os jogos e brincadeiras foram apresentados de forma lúdica e emancipadora, a fim de proporcionar para os alunos a oportunidade de conhecer e valorizar novas culturas. Foi realizada uma análise acerca de como essas atividades puderam promover a diversidade cultural, a inclusão social e o enriquecimento das práticas pedagógicas. Inicialmente, esperava-se que a aplicação dessas atividades resultasse em maior engajamento dos alunos, melhoria nas habilidades sociais, como cooperação e respeito mútuo, e um aumento na valorização e compreensão das culturas africanas. Para isso, utilizamos o “brincar” para interligar os sujeitos presentes na sala de aula, pois assim conseguiríamos tratar de temas como as relações étnico-raciais, que por muitas vezes são ofuscados no currículo escolar. O planejamento das aulas e as escolhas das atividades foram submetidos aos graduandos que compunham o Subprojeto Educação Física PIBID - UFRJ. Durante o período escolar em que foi trabalhado o conteúdo “Jogos e Brincadeiras Africanas”, os pibidianos optaram por organizar as aulas em duas partes, sendo ela inicialmente trabalhando com atividades originárias do continente africano e, posteriormente realizando práticas de origem brasileira, mas que remetesse a essas atividades anteriormente arrematadas. Como exemplo, o jogo “Terra - Mar”, uma adaptação de uma brincadeira popular de Moçambique, que é muito semelhante à uma brincadeira popular brasileira, o “Vivo - Morto” (Cunha, 2016). Por meio dessa proposta, foi possível estimular o interesse das crianças em incorporar práticas interculturais nas aulas, fazendo com que as relações étnico-raciais fossem cada vez mais fortalecidas. Os resultados indicaram um aumento significativo no interesse e engajamento dos alunos durante as atividades. As brincadeiras africanas promoveram maior interação e colaboração entre os alunos, desenvolvendo habilidades sociais importantes. Além disso, os professores relataram que as atividades enriqueceram o currículo escolar e ajudaram a criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e multicultural. Em resumo, a prática de “Jogos e Brincadeiras Africanas” nas turmas de 3º ano do fundamental do Colégio Pedro II - Campus São Cristóvão I mostrou-se uma ação eficaz para promover a diversidade cultural e a inclusão social no ambiente escolar. Os resultados sugerem que tais práticas não apenas enriquecem a experiência educacional dos alunos, mas também contribuíram para uma maior valorização e compreensão de diferentes culturas.

BIBLIOGRAFIA: BRINCADEIRAS PELO MUNDO. Blog. Um mundo de Brincadeiras – “Si Mama Kaa” (Tanzânia) Jul. 2016. Disponível em: https://cadeomanualblog.wordpress.com/2016/07/01/brincadeira-musical-si-mama-kaa-tanzania/ Acesso em: 9 fev. 2024. CUNHA, Débora Alfaia da. Brincadeiras africanas para a educação cultural. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. E-book (118 p.). Disponível em: http://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/196 Acesso em: 08/02/2024. SANTOS, Gisele Franco de Lima. Jogos tradicionais e a Educação Física. Londrina: EDUEL, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2379**

TITULO: **ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO METANÓLICO DE Manilkara huberi**

AUTOR(ES) : **ISADORA CUNHA LOREDO,YGOR MATHEUS DA SILVA AMARAL,ELLEN CAROLINE RICCI SANTOS,ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO,RODRIGO PEREIRA DE OLIVEIRA,JOãO CARLOS MACHADO,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA,JANAÍNA FERNANDES,JOSIANE BENTES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: A Manilkara huberi é uma árvore de origem amazônica, pertencente à família Sapotaceae, utilizada pela população local para tratamento de diversas patologias. Na literatura, o gênero Manilkara é reconhecido por seu potencial anti-parasitário, antioxidante e antitumoral. O objetivo desse trabalho é analisar a ação anti-inflamatória do extrato metanólico de M. huberi in vitro em células de adenocarcinoma coloretal (HCT8), e in vivo no modelo de colite experimental induzida por dextran sulfato de sódio (DSS). Camundongos C57B12 receberam DSS 3,0% ou água por 7 dias e foram tratados com 3 doses de 0,3mg/kg do extrato metanólico, por gavagem, em dias alternados. No 6° dia foram submetidos a colonoscopia (CEUA 080/22). Os efeitos do tratamento foram avaliados através do acompanhamento por video-colonoscopia com aparelho de endoscopia associado a um sistema de biomicroscopia endoluminal ultrassônica (BMUe), assim como pelo escore microscópico, dosagem de citocinas por ELISA, dosagem de óxido nítrico do sobrenadante de cultura de explantes do cólon a partir do teste colorimétrico do reagente de Griess e análise histopatológica. A video-colonoscopia associada ao BMUe revelou um processo inflamatório mais acentuado com granulosidade na mucosa, ulcerações, sangramento, espessamento de parede e lesões elevadas nos animais com DSS comparado com os animais tratados com o extrato metanólico. As análises histológicas também mostraram uma diminuição da intensidade das lesões induzidas pelo DSS nos animais tratados com o extrato de M. huberi. Os camundongos que receberam DSS exibiram perda de peso e encurtamento do comprimento do cólon em relação ao grupo controle. Os animais tratados com M. huberi apresentaram perda de peso inferior ao grupo DSS, mas não houve diferença em relação ao comprimento do cólon. O extrato metanólico foi capaz de reduzir os níveis de nitrito, evidenciando um possível efeito antioxidante. Níveis de TGF-β foram estatisticamente (p

BIBLIOGRAFIA: Sanguisorba officinalis L. derived from herbal medicine prevents intestinal inflammation by inducing autophagy in macrophages. Yasueda A, et al. Sci Rep. 2020 Jun 19;10(1):9972. doi: 10.1038/s41598-020-65306-4. New insights into the interplay between autophagy, gut microbiota and inflammatory responses in IBD. Larabi A, Barnich N, Nguyen HTT. Autophagy.2020 Jan;16(1):38-51. doi: 10.1080/15548627.2019.1635384.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2389**

TITULO: **SENESCÊNCIA CELULAR INIBE A REABSORÇÃO TUBULAR PROXIMAL IN VITRO**

AUTOR(ES) : **CECILIA DE JESUS SUDARIO,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,ANA ACACIA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: A reabsorção de proteínas, incluindo albumina, no túbulo proximal (TP) é a etapa limitante para impedir a excreção urinária destes componentes na urina. A reabsorção ocorre através da endocitose mediada por receptor, sendo o complexo de receptores megalina, cubilina e amnionless fundamental para este processo. Falhas na reabsorção tubular estão associados à excreção urinária de albumina, albuminúria, fator de risco para o desenvolvimento de doenças renais e cardiovasculares. Interessantemente, o envelhecimento é o principal fator de risco associado ao desenvolvimento de doença renal crônica, e os níveis de albuminúria se correlacionam com o aumento da idade. O envelhecimento celular, denominado de senescência celular, é caracterizado pela parada do ciclo celular, redução de proliferação, aumento de espécies reativas de oxigênio e produção de quimiocinas e citocinas pró-inflamatórias. Ainda não se sabe qual o papel da senescência celular no mecanismo de reabsorção de proteínas no TP. Objetivo: Determinar o papel da senescência celular na capacidade de transporte tubular, especialmente de proteínas, e os mecanismos moleculares envolvidos. Métodos: Células LLC-PK1, uma linhagem de túbulo proximal suíno, foram utilizadas como modelo experimental. Células LLC-PK1 foram incubadas com Cisplatina (CISP) ou D-Galactose (D-GAL), nas concentrações e tempos correspondentes, para indução de senescência celular. Viabilidade celular foi determinada pela medida da atividade extracelular da lactato desidrogenase (LDH). Manipulação tubular de proteínas foi investigada com traçadores fluorescentes albumina-FITC e dextran-FITC. Transporte de glicose foi determinada pela internalização do traçador 2-(N-(7-Nitrobenz-2-oxa-1,3-diazol-4-yl)Amino (2-NBDG). Resultados: Inicialmente, células LLC-PK1 foram tratadas com CISP 1 ou 10 µM e D-GAL 100 ou 500 mM por 48h. Nestas condições, não houve alteração significativa na viabilidade celular, observado por níveis de LDH no sobrenadante menores que 20% do controle positivo. A captação de albumina-FITC foi reduzida por CISP 1 µM (40%) e 10 µM (70%) e D-GAL 500 mM (70%), sem efeito na concentração de 100 mM. A análise curso-temporal demonstrou que CISP 10 µM e D-GAL 500 mM promovem a inibição máxima na captação de albumina-FITC em 48h (86%). Interessantemente, o tratamento com CISP 10 µM e D-GAL 500 mM por 48h não causou alterações na ligação de albumina-FITC à superfície, nem alteração na captação de dextran-FITC. Tratamento com CISP 10 µM e D-GAL 500 mM por 48h também reduziu a captação de 2-NBDG, em 30 e 70%, especificamente. Conclusão: Em resumo, estes dados indicam que a senescência celular do túbulo proximal está associada à redução do transporte tubular de albumina e de glicose. Estes dados auxiliam no entendimento dos mecanismos envolvidos com o desenvolvimento de disfunção tubular em condições fisiopatológicas.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: MALLAPPALLIL, M. et al. Chronic kidney disease in the elderly: evaluation and management. Clinical Practice, v. 11, n. 5, p. 525–535, set. 2014. HUANG, W. et al. Cellular senescence: the good, the bad and the unknown. Nature Reviews Nephrology, v. 18, 3 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2390**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS, FISIOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS NO HEMÍPTERO ONCOPELTUS FASCIATUS PROVOCADAS PELA INFECÇÃO PELO TRIPANOSSOMATÍDEO LEPTOMONAS WALLACEI.**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS,ARIANE JANE DA SILVA GAMA**

ORIENTADOR(ES): **INÊS CORRÊA GONÇALVES,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES**

RESUMO: O inseto hemíptero Oncopeltus fasciatus se apresenta naturalmente infectado pelo tripanossomatídeo flagelado Leptomonas wallacei, cuja presença é restrita ao intestino do inseto. Embora essa infecção tenha sido originalmente descrita como não patogênica, estudos posteriores mostraram que a presença do tripanossomatídeo está associada a danos em apêndices, menor expectativa de vida, redução na taxa de reprodução, entre outros danos. Esse estudo avalia as anormalidades morfológicas, fisiológicas e comportamentais no sistema reprodutor do Oncopeltus fasciatus, associadas a infecção por Leptomonas wallacei. Para análise morfológica, realizou-se a dissecção de insetos infectados e não infectados e retirou-se os testículos, esses foram observados em lupa e constatou-se que a infecção está associada à perda do formato ovalado e perda das divisões em subunidades. Para análise fisiológica, foi calculada a viabilidade dos ovos (proporção de ovos postos que eclodiram em ninfas), esse estudo foi feito em quatro situações: Macho e Fêmea infectados, Macho e Fêmea não infectados, Macho infectado com Fêmea não infectada, e Macho não infectado com Fêmea infectada, e constatou-se que a infecção gerava uma queda na viabilidade dos ovos, especialmente quando ocorreu o cruzamento de um macho infectado com uma fêmea não infectada. Por fim, na avaliação comportamental, avaliou-se o perfil de seleção sexual por parte da fêmea e constatou-se que, enquanto a fêmea não infectada prefere a cópula com um macho com o qual ela não teve contato, a fêmea infectada prefere cópula com um macho com o qual ela já teve contato. Após avaliar todas essas anomalias, desejou-se verificar a expressão gênica de dois genes associados a reprodução em Oncopeltus fasciatus, o gene intersex (ix) e o gene para DNA metiltransferase 1 (dnmt1), e constatou-se que a infecção está associada a uma subexpressão do gene ix em fêmeas, mas a uma superexpressão desse gene em machos. Quanto ao gene dnmt1 sua expressão em fêmeas infectadas foi maior que em fêmeas não infectadas. O conjunto desses dados sugere que a infecção sobrecarrega o sistema imunológico do inseto o que leva a problemas no sistema reprodutor devido ao antagonismo entre imunidade e reprodução.

BIBLIOGRAFIA: Vasconcellos, L. R. C., Carvalho, L. M. F., Silveira, F. A. M., Gonçalves, I. C., Coelho, F. S., Talyuli, O. A. C., Alves e Silva, T. L., Bastos, L. S., Sorgine, M. H. F., Reis, L. A., Dias, F. A., Struchiner, C. J., Gazos-Lopes, F., e Lopes, A. H. (2019). Natural infection by the protozoan Leptomonas wallacei impacts the morphology, physiology, reproduction, and lifespan of the insect Oncopeltus fasciatus. Scientific Reports, 9(1), 17468. - Romeiro, A., Leal, L. H. M., de Souza, W., e Attias, M. (2003). Interaction of Leptomonas wallacei with the intestinal tract of its natural host Oncopeltus fasciatus (Hemiptera: Lygaeidae). Journal of Invertebrate Pathology, 82(1), 41–49.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2392**

TITULO: **O FATOR INIBIDOR DA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS (MIF) COMO REGULADOR DA FUNÇÃO DE BARREIRA E TOLERÂNCIA À DOENÇA NA MUCOSA INTESTINAL**

AUTOR(ES) : **SAMARA GUIMARÃES ROSA,GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,LUANA DA SILVA FERREIRA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MENDES VIDAL,MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: O hospedeiro dispõe de duas grandes estratégias de defesa durante as infecções. A resistência diz respeito à capacidade em controlar a carga patogênica enquanto a tolerância limita o dano diretamente causado pelo microrganismo, ou indiretamente pela resposta imunológica associada. Em modelos de infecção intestinal, animais deficientes na proteína fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) exibem menor dano tecidual e maior sobrevivência, a despeito de uma carga patogênica mais alta que animais selvagens (WT) - o que sugere alta tolerância à doença nesses animais. Dados recentes do nosso grupo demonstram que camundongos Mif- /- apresentam uma microbiota intestinal única, com características típicas de disbiose, e enriquecidas em patobiontes/patógenos. A transferência fecal de doadores Mif-/- desencadeia doença inflamatória intestinal letal em receptores Il10-/- - que são conhecidamente pouco tolerantes à doença. Para entender como os animais Mif-/- apresentam uma microbiota potencialmente patogênica sem manifestar doença, consideramos a hipótese de que animais Mif-/- apresentam maior função de barreira na mucosa intestinal. Os procedimentos com animais foram aprovados pela CEUA/UFRJ Nº040/22. A fim de confirmar que animais Mif-/- não apresentam inflamação intestinal crônica de baixo grau, amostras de cólon de camundongos C57BL/6 Mif-/- e WT em homeostase foram submetidas ao processamento histológico. A coloração por hematoxilina-eosina revelou que animais Mif-/- não apresentam alterações teciduais. Os animais Mif-/- também apresentam produção preservada de muco, evidenciadas pela quantificação da expressão de Muc2 e histologicamente pela coloração de ácido periódico de Schiff. Também não observamos diferenças na proliferação de células epiteliais EpCAM+ por citometria de fluxo. Em seguida, fizemos a análise da expressão gênica por qRT-PCR de diversos genes importantes na função de barreira intestinal e imunorregulação da mucosa. Análise de um pequeno consórcio de genes revelou que os camundongos Mif-/- apresentam um perfil transcricional único no cólon, caracterizado pela menor expressão de Relmb, Hif1a, Vegf, mas maior expressão de Il22, Il33 e Tff3. Uma vez que a IL-22 exibe efeitos pleiotrópicos na promoção da integridade da barreira, fizemos o tratamento com anticorpos α-IL-22 na tentativa quebrar a tolerância à doença endógena dos animais Mif-/-. Camundongos Mif-/- tratados com α-IL-22 não exibiram perda de peso ou sinais de doença. Por conta das limitações do tratamento com anticorpos, iniciamos o cruzamento entre camundongos para obtenção de animais duplo deficientes Mif-/-Il22-/-. Em conjunto, nossos dados indicam que a deficiência genética em MIF não interfere com a arquitetura tecidual, produção de muco ou proliferação epitelial no cólon. Contudo, os camundongos Mif-/- apresentam um perfil transcricional distinto no cólon, sugerindo um novo papel da proteína MIF como regulador da homeostase intestinal e da composição da microbiota.

BIBLIOGRAFIA: Cavalcanti, M. G. et al. Mif participates in Toxoplasma gondii-induced pathology following oral infection. PLoS One 6, 1–8 (2011). Jose, S. et al. Neutralization of macrophage migration inhibitory factor improves host survival after Clostridium difficile infection. Anaerobe 53, 56–63 (2018). De Jong, Y. P. et al. Development of chronic colitis is dependent on the cytokine MIF. Nat. Immunol. 2, 1061–1066 (2001).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2393**

TITULO: **EM BUSCA DO BEM VIVER - SOBRECARGA E SOLIDÃO DE CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MYLLENA COSTA E SILVA CANELA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: O estudo aborda o relato de experiência, através dos registros do diário de campo, enquanto acadêmica de Enfermagem, do "Projeto Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC)", integrado ao Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade Inclusão (FOCCAI), focando nos cuidadores de pessoas com deficiência, seu conforto, segurança e na ampliação do convívio social. A metodologia adotada baseia-se em um relato de experiência, complementado por uma revisão integrativa. Os objetivos do estudo foram compreender os fatores que geram sobrecarga e investigar os mecanismos que dificultam o bem-estar dos cuidadores. A revisão integrativa buscou identificar evidências na literatura sobre a sobrecarga enfrentada por familiares cuidadores de crianças e adolescentes com deficiência, bem como os dispositivos que promovem bem-estar e qualidade de vida. Os resultados indicam uma predominância de cuidadores femininos, com a idade da criança, a ocupação dos cuidadores e o tempo dedicado ao cuidado sendo destacados como preditores de sobrecarga. Essa sobrecarga manifestou-se através de sintomas físicos e psicológicos, evidenciando a pressão que recai sobre um único familiar responsável. Demandas como a negociação com empregadores para atender às necessidades do dependente e a privação de momentos de lazer fora do domicílio foram recorrentes entre os cuidadores envolvidos no projeto. A implementação de uma linha de cuidado voltada para os familiares cuidadores, na perspectiva do Bem Viver, propõe fortalecer o apoio ao autocuidado e à atenção integral à saúde, contribuindo assim para mitigar os efeitos da sobrecarga e promover um melhor convívio social.

BIBLIOGRAFIA: ALCANTARA, L. C. S.; SAMPAIO, C. A. C. Bem Viver: uma perspectiva (des)colonial das comunidades indígenas. Rev. Rup., San Pedro de Montes de Oca, v. 7, n. 2, p. 1-31, Dec. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 64 p. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Misquiatti, A. R. N., Santana, C. M., Cardoso, C. D. S., & Silva, R. G. (2015). Sobrecarga familiar e crianças com transtornos do espectro do autismo: perspectiva dos cuidadores. Revista CEFAC, 17(1), 192-200.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2394**

TITULO: **PERFIL DE EXPRESSÃO DO GENE TCFUR1 NO BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM**

AUTOR(ES) : **JULIA SANCHES DE ALMEIDA,KATIA CALP GONDIM**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Apesar da obesidade e suas consequências terem se alastrado pela sociedade atual como uma epidemia, os fármacos para tratamento dessa doença ainda são escassos quanto a segurança e eficiência em suas aplicações, tornando difícil combatê-la. Nesse sentido, torna-se necessária uma maior investigação dos processos metabólicos envolvidos no metabolismo de lipídeos, e quais seriam os melhores métodos de intervenção a serem desenvolvidos para o tratamento desta doença. Com o avanço das técnicas de sequenciamento genômico, uma série de semelhanças entre as vias metabólicas e de sinalização de insetos e mamíferos foram observadas, tornando, os primeiros, bons modelos para maior investigação da área. As furinas são endoproteases responsáveis por clivar diversas proteínas, ativando-as ou causando perda das suas funções. Moscas da fruta Drosophila melanogaster mutantes para o gene da furina 1 apresentam acúmulo de gordura, indicando que esse gene tem função no metabolismo de lipídeos. O objetivo desse projeto é investigar o papel da furina 1 nesse processo e o besouro Tribolium castaneum foi identificado como um interessante modelo para a pesquisa. Análises filogenéticas mostraram que o T. castaneum tem ortólogos 1:1 para os genes furina 1 e 2 de Drosophila melanogaster. Em breve, nós vamos analisar a expressão do gene da furina 1 por qPCR e avaliar os fenótipos apresentados pelos besouros após a inibição da expressão da furina 1 por RNAi.

BIBLIOGRAFIA: THOMAS G. Furin at the cutting edge: from protein traffic to embryogenesis and disease. Nat Rev Mol Cell Biol. 2002 Oct;3(10):753-66. REIS T, VAN GILST MR, HARIHARAN IK. A buoyancy-based screen of Drosophila larvae for fat-storage mutants reveals a role for Sir2 in coupling fat storage to nutrient availability. PLoS Genet. 2010 Nov 11;6(11):e1001206. TOPRAK U et al. A journey into the world of insect lipid metabolism. Arch Insect Biochem Physiol. 2020 Jun;104(2):e21682.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2395**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE SIRTUÍNAS EM AEDES AEGYPTI.**

AUTOR(ES) : **ANNA YSRAELLE AUGUSTO JACINTHO,JÚLIA BENJAMIN DO VAL AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A dengue é uma doença tropical negligenciada transmitida através da picada de mosquitos fêmeas do Aedes aegypti, vetor de outras arboviroses. Ainda sem um tratamento eficaz, o Brasil é o país mais afetado pela doença, tendo registrado mais de 1 milhão de casos em 2023 (OMS, 2023). Por isso, é necessário a busca por métodos que possam ajudar a reduzir o impacto dessa doença. Vários estudos apontam que, ainda hoje, o controle dos insetos vetores continua a ser a abordagem mais eficaz na propagação dessas doenças (WILSON, A. L., 2020). Dessa forma, entender o metabolismo desses insetos se torna cada vez mais importante. As sirtuínas são uma família conservada de histonas deacilases dependentes de NAD+, responsáveis por realizar regulações epigenéticas. As sete sirtuínas descritas em mamíferos possuem papel importante no metabolismo energético, devido a sua função de deacilação das enzimas chaves dessas vias. Apesar de serem bem descritas em outros organismos, suas funções no metabolismo de insetos vetores são desconhecidas. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar a expressão das sirtuínas no mosquito Aedes aegypti. Como metodologia, analisamos o genoma de A. aegypti para identificar a presença de sirtuínas, utilizando o domínio catalítico SIR2 como molde. Após essa caracterização in sílico dos genes, desenhamos primers para PCR em tempo real. Para análise da expressão gênica das sirtuínas encontradas, coletamos fêmeas adultas que foram dissecadas em cabeça, tórax, abdômen, midgut e ovários. Esses tecidos foram utilizados para extração de RNA e síntese de cDNA, que foi utilizado para realizar a técnica de qPCR. Como resultados, a análise do genoma mostrou que o A. aegypti possui quatro sirtuínas, sendo elas SIRT2, SIRT4, SIRT6 e SIRT7. Esse resultado foi confirmado por outro trabalho da literatura que também mostrou a presença dessas sirtuínas no genoma do A. aegypti (GADDELAPATI, S.C., 2022). A expressão dessas sirtuínas será então avaliada nos diferentes tecidos coletados de fêmeas adultas para melhor entendimento de sua importância para o metabolismo do inseto. Portanto, esses dados ajudarão a avançar o conhecimento do vetor, possibilitando novos alvos de controle.

BIBLIOGRAFIA: GADDELAPATI, S. C. et al. Juvenile hormone-induced histone deacetylase 3 suppresses apoptosis to maintain larval midgut in the yellow fever mosquito. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 119, n. 11, p. e2118871119, 15 mar. 2022. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), ONU News, 2023. Disponível em Acesso em: 27 de novembro de 2023 WILSON, A. L. et al. The importance of vector control for the control and elimination of vector-borne diseases. PLOS Neglected Tropical Diseases, v. 14, n. 1, p. e0007831, 16 jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2396**

TITULO: **DISFUNÇÃO NEUROENDÓCRINA NA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO: IMPACTO NA SUSCEPTIBILIDADE A DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA QUINTANILHA TAVARES,RAQUEL COSTA DA SILVA,MATHEUS OLIVEIRA DE FARIA SUISSO,MARIANA RIGUETO DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP), que afeta cerca de 6-8% das mulheres em idade reprodutiva, é uma condição de distúrbio hormonal relacionada a alterações metabólicas significativas. Recentemente, evidências clínicas e epidemiológicas vêm dando suporte a uma associação entre desordens metabólicas crônicas e doenças neurodegenerativas. O objetivo do estudo é avaliar uma possível associação entre a SOP e sua disfunção metabólica associada e um maior risco de prejuízo da função cognitiva e desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, como Doença de Alzheimer (DA). Foram utilizados camundongos Swiss fêmeas a partir da 13ª semana de vida para a indução da SOP por meio da administração oral, durante 21 dias consecutivos, do inibidor de aromatase Letrozol (6 mg/kg). O Comitê de Ética para o Uso de Animais (CEUA) da UFRJ aprovou este protocolo experimental sob o n° 076/21. A aluna de iniciação científica atuou na indução do modelo experimental. Após a indução da SOP, o acompanhamento de alterações metabólicas através do teste de tolerância à glicose demonstrou alterações no manejo do açúcar circulante em animais tratados com Letrozol em comparação ao grupo veículo, o que indica uma perturbação glicêmica característica em pacientes com SOP e ratifica a eficácia do modelo experimental. Além disso, análises comportamentais obtidas por meio do teste de reconhecimento de objetos - capaz de avaliar o tempo de exploração/reconhecimento de objetos novos e familiares aos quais os animais foram expostos - demonstram que o grupo tratado explora em igual medida de tempo ambos os objetos, o que sinaliza a não evocação da memória declarativa e demonstra que há déficit cognitivo no grupo Letrozol em comparação com o grupo veículo. Em conjunto, os dados obtidos até o momento indicam que há prejuízo da função cognitiva relacionado à síndrome do ovário policístico, correlacionando perturbações no perfil metabólico dos animais - quadro característico em pacientes com SOP - ao estado de não evocação da memória declarativa, demonstrando prejuízo/deficiência na cognição. São necessários estudos complementares futuros para uma melhor compreensão dos mecanismos desta doença e sua possível relação com o desenvolvimento precoce de doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: Hiltunen M, Khandelwal VKM, Yaluri N, Tiilikainen T, Tusa M, Koivisto H, et al. Contribution of genetic and dietary insulin resistance to Alzheimer phenotype in APP/PS1 transgenic mice. J. Cell Mol. Med. 2012, 16:1206–1222. Burt Solorzano CM, Beller JP, Abshire MY, Collins JS, McCartney CR, Marshall JC. Neuroendocrine dysfunction in polycystic ovary syndrome. Steroids. 2012, 77:332-7. Moses SN, Cole C, Driscoll I, Ryan JD. Differential contributions of hippocampus, amygdala and perirhinal cortex to recognition of novel objects, contextual stimuli and stimulus relationships. Brain Res Bull. 2005, 67:62-76.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2398**

TITULO: **O IMPACTO DA AUSÊNCIA DA CITOCINA IL-22 NA FISIOPATOLOGIA PULMONAR DURANTE INFECÇÃO POR CRYPTOCOCCUS DEUTEROGATTII**

AUTOR(ES) : **RAYANE BRITO DE MORAES,GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,IDALIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS,LEONARDO FREIRE DE LIMA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,HERBERT GUEDES,ALEXANDRE MORROT LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: A criptococose é uma doença causada pelos fungos patogênicos Cryptococcus neoformans e Cryptococcus deuterogattii, sendo responsável por ocasionar infecções primárias graves. O C. deuterogattii, diferente das outras espécies do mesmo gênero, afeta em sua maioria, indivíduos imunocompetentes, tendo aumentado consideravelmente sua área endêmica nos últimos anos. Além disso, a infecção causada por C. deuterogattii induz uma maior produção da citocina IL-22 durante a criptococose pulmonar. A IL-22, por sua vez, regula respostas inflamatórias, promove reparo tecidual e contribui para a manutenção da barreira pulmonar. Dessa forma, essa citocina pode influenciar na regulação da resposta inflamatória e, portanto, na fisiopatologia pulmonar durante a progressão da criptococose. Assim, procuramos investigar o impacto da ausência da citocina IL-22 na fisiopatologia pulmonar de camundongos da linhagem C57Bl/6 durante a infecção pelo C. deuterogattii. Como metodologia, utilizamos camundongos deficientes da citocina IL-22 durante o modelo de infecção causada por C. deuterogattii durante 16 dias e avaliamos a deposição de colágeno, produção de muco e infiltrado celular nas vias aéreas por histopatologia. Além disso, investigamos a capacidade pulmonar dos animais por meio de um ensaio de resistência pulmonar. Observamos que animais deficentes da citocina IL-22 possuem elevado infiltrado inflamatório nos pulmões e uma grande quantificação de colágeno e muco. Nesse sentido, a alta deposição de colágeno nos pulmões somado à elevada produção de muco, caracteriza um estado de maior dano pulmonar e comprometimento funcional dos pulmões dos animais deficientes de IL-22. Nos ensaios de resistência pulmonar, vimos que o agravamento da resposta inflamatória e a destruição do parênquima pulmonar, aumentaram a resistência basal das vias aéreas, indicando perda de capacidade respiratória. Dessa maneira, a citocina IL-22 é crucial para a manutenção da homeostase pulmonar, garantindo a regulação da resposta inflamatória durante a criptococose e integridade do tecido pulmonar de animais infectados.

BIBLIOGRAFIA: (1) Diniz-Lima I, Fonseca LM da, Silva-Junior EB da, Guimarães-de-Oliveira JC, Freire-de-Lima L, Nascimento DO, et al. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Applied Sciences. 2022 Jul 13;12(14):7086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2400**

TITULO: **BIOPROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS SOLUBILIZADORAS DE FÓSFORO E POTÁSSIO, ISOLADAS DE AMBIENTES DE MANGUEZAIS**

AUTOR(ES) : **MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA,SELMA SOARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE**

RESUMO: Bactérias promotoras de crescimento vegetal são aquelas capazes de auxiliar as plantas na absorção de nutrientes, produção de hormônios vegetais, na resistência a estresses e no combate contra patógenos, sendo utilizadas como alternativas naturais para os fertilizantes agrícolas. Alguns exemplos conhecidos são Bradyrhizobium, Rhizobium e Azospirillum. Manguezais são ecossistemas costeiros encontrados em regiões tropicais e subtropicais, situados entre ambientes terrestres e marinhos onde ocorre a mistura de água do mar com água dos rios. Caracterizam-se pela presença de florestas intermarés adaptadas a temperaturas quentes e em solos salinos e alagados. Estes ambientes são um dos mais produtivos e diversos do planeta, possuindo um microbioma igualmente diverso. Apesar de seus inúmeros benefícios, esses ecossistemas vêm sofrendo perda de cobertura vegetal há anos por processos de urbanização e poluição. Portanto, a conservação dos manguezais é de extrema importância. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo principal identificar bactérias promotoras de crescimento de mudas de mangue, e como objetivos específicos isolar bactérias de amostras de sedimento e propágulos de mangue, coletados em manguezais do município de Magé e identificar estirpes capazes de solubilizar fósforo e potássio. Para isso, foram coletadas amostras de sedimento (40 pontos) e propágulos (20 de Rhizophora, 40 de Avicennia e 100 de Laguncularia) nos manguezais do Parque Natural Municipal Barão de Mauá. Foram produzidas amostras compostas, que passaram por aquecimento a 80ºC por 12 minutos para seleção de bactérias esporulantes. O isolamento se deu em meio LB acrescido de 1,5% NaCl por meio das técnicas de diluição seriada e plaqueamento por spread-plate. Nos testes de solubilização de fosfato, as bactérias foram crescidas em ágar Pikovskaya. Já nos testes de solubilização de potássio, as bactérias foram crescidas em ágar Aleksandrow. Em ambos os casos, os resultados positivos são caracterizados pela produção de zonas translúcidas no meio. No total, foram isoladas 162 bactérias. Para a solubilização de fosfato, temos como resultados: 94 negativos (58%) e 68 positivos (42%). O screening para solubilização de potássio ainda está em andamento, mas já foram encontradas 3 estirpes positivas para a atividade em questão. Após os screenings, serão realizados testes com replicatas para medição das zonas de solubilização, a fim de selecionar as de maior ação. Como perspectivas, os 162 isolados também serão testados para produção de amônia e de auxina. Assim sendo, foi encontrada uma boa quantidade de bactérias solubilizadoras de fosfato e, preliminarmente, algumas solubilizadoras de potássio. Esses resultados de promoção de crescimento vegetal são promissores e possuem desdobramentos para aplicação na conservação de manguezais e ainda podem ser uma alternativa para a problemática de salinização de solos agrícolas, uma vez que essas bactérias são halófilas.

BIBLIOGRAFIA: Lovelock CE, Barbier E, Duarte CM. Tackling the mangrove restoration challenge. PLoS Biol. 2022 Oct 17;20(10):e3001836. doi: 10.1371/journal.pbio.3001836. PMID: 36251664; PMCID: PMC9576054. Numan, M., Bashir, S., Khan, Y., Mumtaz, R., Shinwari, Z. K., Khan, A. L., ... AL-Harrasi, A. (2018). Plant growth promoting bacteria as an alternative strategy for salt tolerance in plants: A review. Microbiological Research, 209, 21–32. doi:10.1016/j.micres.2018.02.003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2404**

TITULO: **DISBIOSE, INFLAMAÇÃO E AUTOIMUNIDADE EM PARTICIPANTES DE UMA COORTE DE SAÚDE RENAL AGRÍCOLA EM NOVA FRIBURGO E TERESÓPOLIS**

AUTOR(ES) : **VICTOR NONATO DE OLIVEIRA,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: A disbiose, um processo de redução da diversidade microbiana com consequente aumento da inflamação intestinal local e sistêmica, tem sido associada a doenças crônicas, incluindo as de origem autoimune. A avaliação da exposição a agrotóxicos na população da Região Serrana do Rio de Janeiro é crucial, considerando o alto uso de agrotóxicos na região, que excede a média nacional. Entretanto, mesmo que a exposição a agrotóxicos tenha sido associada à inflamação e produção de autoanticorpos em humanos, são poucas as evidências relacionadas à disbiose. Objetivo: Avaliar o efeito da exposição a agrotóxicos na disbiose, resposta inflamatória sistêmica e produção de autoanticorpos em comunidades agrícolas da Região Serrana do Rio de Janeiro. Métodos: Trata-se de um estudo transversal que recrutará indivíduos participantes de uma coorte de saúde renal e exposição a agrotóxicos (ESRAA - Estudo de Saúde Renal em Áreas Agrícolas), nos municípios de Nova Friburgo e Teresópolis, RJ. Serão coletadas informações sociodemográficas, de exposição a agrotóxicos e outros químicos, atividades agrícolas, uso de medicamentos, consumo alimentar e de morbidade autorrelatada por meio de questionários específicos adaptados e validados do ESRAA. Adicionalmente, serão utilizadas alíquotas previamente coletadas de sangue e urina dos participantes do ESRAA para dosagem de marcadores inflamatórios, autoanticorpos e metabólitos de agrotóxicos. No escopo desta proposta, será realizada a coleta de fezes, não prevista pela coorte ESRAA. Resultados Parciais: Até o momento, a coorte ESRAA recrutou 132 indivíduos, obtendo 132 questionários preenchidos, 121 amostras de sangue, 28 amostras de urina e 8 de fezes. Conclusão: Na fase inicial de captação da coorte ESRAA, a obtenção de amostras biológicas de urina e fezes tem sido bem inferior à de sangue.

BIBLIOGRAFIA: - Levy M, Kolodziejczyk A, Thaiss C, and Elinav E. Dysbiosis and the immune system. Nat Rev Immunol 17, 219–232, 2017. https://doi.org/10.1038ri.2017.7 - Ministério da Saúde. 2016. Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos. http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/dezembro/05/Relatorio-Nacionalde-VSPEA-vol-1.pdf - Iszatt N, Janssen S, Lenters V, Dahl C, et al. Environmental toxicants in breast milk of Norwegian mothers and gut bacteria composition and metabolites in their infants at 1 month. Microbiome, 7, n. 1, p. 34, 02 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2408**

TITULO: **ESTABELECIMENTO DE UM MÉTODO DE VARREDURA DE COMPOSTOS EM LEVEDURA PARA O TRATAMENTO DA GALACTOSEMIA USANDO DISCOS DE DIFUSÃO**

AUTOR(ES) : **DALILA OLIVEIRA GOMES,DAVILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: A galactosemia clássica é um erro inato do metabolismo causado por mutações no gene GALT, que inibem a enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase. Essa condição atinge cerca de 1:20.000 nascidos no Brasil e apresenta sintomas agudos severos que, se não tratados, podem levar o recém-nascido ao óbito. O único tratamento disponível é a restrição dietética à galactose, mas, mesmo com o tratamento, sintomas de longo prazo, como deficiências motoras, cognitivas e do sistema reprodutivo, não são evitados. Nosso grupo estuda a fisiopatologia celular e molecular da galactosemia utilizando modelos desta doença na levedura Saccharomyces cerevisiae. Nestes estudos, identificamos diversos compostos que, em testes de crescimento, demonstraram proteger esse modelo dos efeitos da galactose. Esses achados nos levaram a adaptar um protocolo de varredura usando discos de difusão, inspirado em estudos sobre doenças mitocondriais, que validaram compostos com potencial terapêutico. O objetivo deste projeto é otimizar o protocolo supracitado para testar uma variedade de compostos no modelo de galactosemia caracterizado pelo tratamento com galactose em uma cepa de S. cerevisiae com deleção do gene GAL7, visando identificar compostos com possível potencial terapêutico. A metodologia consiste em inocular a cepa deletada nas placas com YPGly e galactose, colocar os discos de difusão e, em seguida, pipetar os compostos sobre os discos. Após isso, as placas são incubadas na estufa a 30 °C por cerca de 4 dias e, em seguida, são fotografadas e analisadas. O halo de células formado ou não ao redor dos filtros indica o efeito de cada composto em cada condição de crescimento testada. Um halo de crescimento aumentado indica aumento de tolerância à galactose. Um halo de inibição de crescimento indica toxicidade. A principal vantagem desse método é a capacidade de testar o efeito de múltiplas concentrações de uma pequena quantidade de cada composto em um mesmo ensaio, permitindo a identificação de compostos que, embora tóxicos em níveis elevados, possam demonstrar efeitos protetores em doses menores. Foram realizados testes de crescimento convencional e ensaios de difusão para comparar as duas técnicas na análise dos efeitos de compostos no modelo de galactosemia em leveduras, utilizando placas de diferentes tamanhos para testar a escalabilidade do processo. Com base nos dados obtidos, podemos concluir que o protocolo de varredura com discos de difusão se mostrou eficaz na detecção dos efeitos benéficos e prejudiciais dos compostos testados. Os resultados deste método foram comparáveis aos do teste de crescimento convencional, destacando suas vantagens em termos de custo, praticidade e a viabilidade de triagens em larga escala. Assim, essa abordagem se configura como uma ferramenta promissora para a pesquisa de novos tratamentos potenciais para a galactosemia, possibilitando avanços significativos na busca por alternativas terapêuticas para os pacientes afetados.

BIBLIOGRAFIA: BERRY, G. T. Classic Galactosemia and Clinical Variant Galactosemia Summary Genetic counseling. GeneReviews®, 2019. COUPLAN, E. et al. A yeast-based assay identifies drugs active against human mitochondrial disorders. Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America, v. 108, n. 29, 19 jul. 2011. MACHADO, C. M. et al. The galactose-induced decrease in phosphate levels leads to toxicity in yeast models of galactosemia. Biochimica Et Biophysica Acta. Molecular Basis of Disease, v. 1863, n. 6, 1 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2410**

TITULO: **ATIVIDADE AUTOFÁGICA DO EXTRATO METANÓLICO DE Manilkara huberi**

AUTOR(ES) : **AFONSO RAFAEL SELTZER MENDES DA CUNHA,DEBORA D AVILA NEONILO DA SILVA,ISADORA CUNHA LOREDO,ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS,MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA,ALBERTO CARDOSO ARRUDA,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA,JANAÍNA FERNANDES,JOSIANE BENTES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Manilkara huberi é uma árvore pertencente à família Sapotaceae de ampla distribuição na floresta amazônica. O gênero Manilkara possui diversas atividades biológicas comprovadas: anti-inflamatória, hipoglicemiante, protetora gástrica, antineoplásica entre outras. O extrato vegetal metanólico obtido do resíduo madeireiro do cerne da M. huberi (MH1) foi avaliado quanto a atividade antitumoral nas dose de 25 µg/ml, 50 µg/ml e 100 µg/ml pelo método MTT na linhagem celular de câncer de pulmão (H460) onde se mostrou eficaz na diminuição da viabilidade celular de forma dependente da dose. Em linhagens de células não tumorais, fibroblastos (HFF) e linfócitos humanos de sangue periférico (PBMC) não apresentou nenhum tipo de toxicidade nas mesmas doses testadas na linhagem tumoral H460. Alterações morfológicas com a presença de estruturas semelhantes a vesículas autofágicas em células tratadas com MH1 foram observadas. A atividade autofágica foi comprovada pela presença de proteínas marcadoras específicas (LC3II, Atg12, P62 e beclina) analisadas por western blot e imunofluorescência. Para confirmar as evidências de atividade autofágica de MH1em células da linhagem H460, marcadores específicos dos dois principais sistemas de conjugação necessários a formação do fagossomo foram detectados. As três principais proteínas envolvidas no processo, LC3 II e Atg 12 foram mais expressas após o tratamento com MH1 e P62 diminuiu sua expressão confirmando a eficácia do fluxo autofágico. O extrato metanólico de Manilkara huberi diminuiu a viabilidade celular nas linhagens de câncer testadas sem afetar a viabilidade da linhagem de células não tumorais. Esses dados demonstram que extratos do cerne de Manilkara huberi possuem atividade antitumoral e autofágica evidenciando seu potencial farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: Sanguisorba officinalis L. derived from herbal medicine prevents intestinal inflammation by inducing autophagy in macrophages. Yasueda A, et al. Sci Rep. 2020 Jun 19;10(1):9972. doi: 10.1038/s41598-020-65306-4. New insights into the interplay between autophagy, gut microbiota and inflammatory responses in IBD. Larabi A, Barnich N, Nguyen HTT. Autophagy.2020 Jan;16(1):38-51. doi: 10.1080/15548627.2019.1635384.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2411**

TITULO: **ALTERAÇÕES NO ESTADO REDOX E NO METABOLISMO DE NAD(P) EM UM MODELO DE GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

AUTOR(ES) : **DAVILA OLIVEIRA GOMES,DALILA OLIVEIRA GOMES,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A galactosemia clássica é uma doença causada por mutações no gene que codifica a enzima galactose-1-fosfato uridiltransferase (GALT em humanos - GAL7 em leveduras). A perda de função dessa enzima leva ao bloqueio do metabolismo da galactose e, consequentemente, ao acúmulo de metabólitos como a galactose e a galactose-1-fosfato, um importante fator citotóxico. O principal tratamento disponível é a restrição de galactose da dieta, que é efetivo contra os sintomas agudos, mas não impede os sintomas crônicos desta doença. Existem evidências em modelos de galactosemia de que o estresse oxidativo desempenha um papel relevante e que o tratamento com antioxidantes suprime alguns fenótipos induzidos pela galactose nestes modelos. OBJETIVO: Estudar a homeostase redox em um modelo de galactosemia em levedura. MATERIAIS E MÉTODOS: Foi utilizado um modelo de galactosemia caracterizado pelo tratamento com galactose em leveduras Saccharomyces cerevisiae com deleção do gene GAL7: a cepa gal7Δ. Foram feitos testes de crescimento em placa, dosagem de espécies reativas de oxigênio (EROs) e dosagem de NADP e NAD. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Foi observado que a adição de antioxidantes no meio de cultura melhorou o crescimento da gal7Δ tratada com galactose. Houve um aumento de EROs nas primeiras horas de tratamento com galactose, e o pré-tratamento com o antioxidante N-acetilcisteína, bem como ácido ascórbico, impediu esse aumento. Observou-se que a galactose diminuiu os níveis totais de NADP e NAD e que os antioxidantes recuperaram os níveis de NAD mas não de NADP. Além disso, o tratamento com galactose foi testado em uma cepa controle, na qual não se constatou queda nos níveis de NAD e NADP, sugerindo que essa diminuição é específica para a condição de galactosemia e não decorrente de outro fator. Paralelamente, observou-se que a redução de NAD e NADP é dependente de galactose-1-fosfato, já que a cepa gal7Δgal1Δ não apresenta diminuição nos níveis dessas moléculas. Esses resultados sugerem uma relação entre o metabolismo redox e o metabolismo de NAD(P) e reforçam que a suplementação de antioxidantes pode ter um papel no tratamento da galactosemia.

BIBLIOGRAFIA: FRIDOVICH-KEIL, J. L. Galactosemia: the good, the bad, and the unknown. Journal of Cellular Physiology, v. 209, n.3, p. 701-705, 2006. JUMBO-LUCIONI, P. P.; HOPSON, M. L.; HANG, D.; LIANG, Y.; JONES, D. P.; FRIDOVICH-KEIL, J. L. Oxidative stress contributes to outcome severity in a Drosophila melanogaster model of classic galactosemia. Disease Models & Mechanisms, v. 6, n. 1, p. 84-94, 2013. KATO, M.; SU-JU LIN, S. J. Regulation of NAD+ metabolism, signaling and compartmentalization in the yeast Saccharomyces cerevisiae. DNA Repair, v. 23, n. 49-58, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2419**

TITULO: **Investigação dos efeitos de um derivado de Nitroalceno (SANA) na atividade da Creatina Kinase em fígado de camundongo.**

AUTOR(ES) : **JULIA BARRETO VICTORINO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo corporal, sendo um fator que pode acarretar outras doenças metabólicas como a diabetes do tipo 2, doenças cardiovasculares e dentre outras. Já foi descrito que a obesidade pode acarretar mudanças físicas e funcionais no fígado, levando ao desenvolvimento da esteatose hepática, que é caracterizada pelo acúmulo de gordura no interior de adipócitos1. Nitroalcenos, como o o ácido 5-(2-nitroeteno) salicílico (SANA), pertencem a uma classe de anti-inflamatórios e que demonstraram ter efetividade no tratamento de obesidade e suas doenças associadas em modelos animais porém pouco se sabe sobre o mecanismo de ação. Em estudos prévios de análise proteômica, foram identificadas alterações no metabólitos da síntese de creatina e aumento da atividade mitocondrial em animais tratados com SANA comparados ao controle2. Portanto, investigar os efeitos do SANA na atividade da enzima creatina kinase podem trazer elucidação do mecanismo de ação da molécula. A creatina kinase é uma enzima responsável pela reação reversível de transferência do grupamento fosfato para creatina que forma uma fonte energética de uso rápido (fosfocreatina). Existem 4 isoformas dessa enzima, sendo duas citosólicas (CKM e CKB) e duas mitocondriais (CKMT1 e CKMT2)3. Objetivos Este trabalho tem como objetivo investigar o os efeitos do SANA na atividade da creatina kinase total (tCK) e mitocondrial em fígado de camundongos. Metodologia Para o estudo dos efeitos do SANA na tCK, foi medida a atividade de CK em extrato proteico de músculo gastrocnêmio de camundongos na presença de diferentes concentrações de SANA, através de ensaio acoplado com glicose 6 fosfato desidrogenase, e determinação da absorbância do NAD(H) a 340nm, em espectrofotômetro, tanto na direção de formação de fosfocreatina ou na direção reversa. Para avaliar os efeitos do SANA na mtCK, mitocôndrias foram isoladas de fígado de camundongos C57BL-6 do tipo selvagem (machos e fêmeas) com idades entre 2-5 meses, e incubadas in vitro por 15 minutos com SANA em diferentes concentrações. A atividade da mtCK foi medida através do aumento do consumo de oxigênio mitocondrial, por respirometria de alta resolução através do Oroboros O2K, na presença de creatina 2mM. As dosagens de proteína foram feitas através do ensaio colorimétrico pelo método de Lowry. Resultados e perspectivas Inicialmente, os resultados sugerem que SANA inibe a atividade da creatina quinase total do tecido na conversão de creatina a fosfocreatina em músculo, tendo uma diminuição significante entre veículo (20,89±3,46, N= 4) e tratado nas concentrações de 75uM (16,13±2,28, N=4) e 100uM (15,99±2,40, N=4), concentrações essas acima da usada em tratamentos anti-obesidade em animais (10uM), sugerindo que esses efeitos podem não ser relacionados a CK total. Experimentos adicionais serão realizados para cálculos estatísticos e melhor elucidar o efeito do SANA na enzima CK.

BIBLIOGRAFIA: 1. FROMENTY, B.; RODEN, M. Mitochondrial alterations in fatty liver diseases. Journal of Hepatology, v. 78, n. 2, p. 415–429, 1 fev. 2023. 2. ESCANDE, C. et al. A nitroalkene derivative of salicylate alleviates diet-induced obesity by activating creatine metabolism and non-shivering thermogenesis. Research Square (Research Square), 12 jul. 2023. 3. KAZAK, L.; COHEN, P. Creatine metabolism: energy homeostasis, immunity and cancer biology. Nature reviews. Endocrinology, v. 16, n. 8, p. 421–436, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2423**

TITULO: **PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: PROBLEMATIZAÇÕES SOBRE A DANÇA E AS CULTURAS AFRO-BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **LAURA VITóRIA DE SOUZA BARBOSA,LARINE EDUARDA SANTOS PINHEIRO,MARCELLE SANTOS BITTENCOURT SOUZA,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,VIVIANE LIMA,ALEXANDRA FREDERICO CORRêA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: O presente trabalho possui como objetivo evidenciar as práticas pedagógicas produzidas no âmbito do Pibid – Subprojeto Educação Física, especificamente no 3º bimestre de 2023, no Colégio Estadual Central do Brasil, localizado no Méier, na zona norte do Rio de Janeiro. Abordaremos especificamente as metodologias desenvolvidas para o ensino do conteúdo dança inseridas em um projeto interdisciplinar. O objetivo deste projeto foi estimular o interesse dos estudantes sobre a cultura dos ritmos afro-brasileiros e construir, em conjunto, uma apresentação artística corporal. Fundamentamo-nos em Larossa-Bondía (2002) para sistematizar o projeto, dando visibilidade e valorizando as experiências dos estudantes com as práticas corporais vivenciadas. O autor afirma que a experiência não significa acúmulo de informações ou habilidades, mas um encontro profundo com o mundo que nos transforma. Nesse sentido, utilizamos como metodologia o diálogo com os alunos sobre: os ritmos musicais a serem experienciados; a realização de pesquisas referentes à origem, à cultura e as possibilidades coreográficas da dança. Ao organizarmos as turmas em grupos, buscávamos potencializar as vivências de maneira coletiva em cada turma. Os bolsistas PIBID desempenharam o papel de organizar e auxiliar as demandas que os estudantes traziam para a aula sobre o contexto do figurino, os materiais que seriam utilizados para os ritmos Tambor de Crioula, Hip-Hop, Frevo e Axé, além de orientar a construção de um resumo sobre o estilo da dança. Todavia, os alunos demonstraram certo estranhamento com o ritmo afro-brasileiro Tambor de Crioula, acarretando dificuldade na produção dos figurinos e da coreografia. Após contestação da parte dos alunos em realizar a coreografia de um ritmo afro-brasileiro, os bolsistas refizeram o seu planejamento. Eles entenderam a necessidade de abordar, nas aulas, os impactos daquela forma de preconceito e violência para uma cultura, o que desvalorizaria as pessoas que vivem dessa manifestação rica em diversidade, tradições e histórias. Tal aula serviu para evitar a negação do ritmo e a perpetuação do preconceito e da intolerância, resultando em mudanças na montagem do remix da música, dos passos de dança e elaboração do figurino. Esse momento foi importante para que os alunos tivessem uma nova perspectiva sobre o que é a pluralidade do ritmo Tambor de Crioula. Finalizamos o projeto com a apresentação das coreografias das turmas do Ensino Médio, até mesmo a 2ª série, que não possui a Educação Física no currículo escolar, haja vista a reforma do Ensino Médio materializada na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Portanto, o Pibid - Subprojeto Educação Física nos permitiu estar à frente de desafios cotidianos, em como lidar com demandas dos conteúdos de aula, bem como os temas pessoais dos alunos, além de agregarmos repertório acadêmico com as reuniões do núcleo, o que possibilitou experienciar atuação na docência em um colégio estadual do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. LAROSSA-BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação, n. 19, p. 20–28, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2424**

TITULO: **Caracterização de modificações epigenéticas em carrapatos em importância médica e veterinária**

AUTOR(ES) : **DANIEL MARTINS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO: O carrapato Rhipicephalus (boophilus) microplus é uma das espécies mais impactantes quando se trata de parasitismo em bovinos, não apenas no Brasil, mas em várias regiões do mundo. Este artrópode hematófago não só causa prejuízos econômicos diretos devido à sua alimentação no gado, mas também é vetor de diversos agentes patogênicos, tornando-se uma preocupação significativa para a saúde animal e pública. Estima-se que as perdas anuais sejam por volta de 3,2 bilhões de dólares relacionadas ao parasitismo por R. microplus no Brasil, causando um impacto considerável na produção pecuária e na economia do país. Diante disso, torna-se fundamental estudar a biologia do R. microplus com o objetivo de desenvolver novos métodos de controle deste parasita. A epigenética compreende diversos mecanismos, fundamentais para o controle da expressão gênica de toda célula eucariota. Um dos mecanismos mais estudados são as modificações químicas nas histonas, como a metilação e a acetilação. Estas modificações são catalisadas por enzimas das famílias das HATs (Histona Acetil-transferases) e HMTs (Histona Metil-transferases). Estas enzimas promovem o controle da expressão gênica em inúmeros processos biológicos, como metabolismo, diferenciação celular e embriogênese. No entanto, não há qualquer descrição na literatura sobre o papel destas enzimas na biologia do R. microplus. Inicialmente, identificamos no genoma deste carrapato, a presença de 10 genes que codificam as principais HATs e HMTs. Todas apresentaram um elevado grau de conservação em seus domínios funcionais. A conservação destas enzimas sugere que, como em outros organismos, as HATs e HMTs também possuem um papel fundamental na embriogênese do R. microplus. Em nossos dados preliminares, identificamos por “Western Blot”, que a acetilação e metilação da histona H3 possui uma dinâmica ao longo do desenvolvimento embrionário do carrapato. Tal dinâmica sugere que a atividade das HATs e HMTs possa regular a expressão gênica nas diferentes etapas de sua embriogênese. Diante disso, este trabalho visa caracterizar a atividade e a expressão destas enzimas ao longo da embriogênese do R. microplus.

BIBLIOGRAFIA: Anaplasma phagocytophilum increases the levels of histone modifying enzymes to inhibit cell apoptosis and facilitate pathogen infection in the tick vector Ixodes scapularis - DOI: 10.1080/15592294.2016.1163460

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2425**

TITULO: **O ESTUDO DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA DO ENVELOPE DOS FLAVIVÍRUS E SUA INTERAÇÃO COM GLICOSAMINOGLICANOS ATRAVÉS DA TÉCNICA FLUORESCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO CARLOS DE JESUS,GABRIELA DE LIMA CAMARA,BEATRIZ ROSA PENNA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: O gênero flavivírus (FLV), da família Flaviviridae, é composto pelo vírus da Zika(ZKV), da Dengue (DENV), do Nilo Ocidental (WNV), da Febre Amarela (YFV),dentre outros. A infecção por flavivírus pode causar sintomas variam desdefebre e dor muscular no caso do vírus do WNV e DENV, e microcefalia eGuillain-Barré para casos de ZKV. A partícula viral é formada por três proteínasestruturais: a do capsídeo (C), a proteína de membrana (M) e a glicoproteínado envelope (E). A glicoproteína E participa da entrada do vírus na célula epossui três domínios (D): o DI, localizado na região N-terminal, o DII, o qualcontém o peptídeo de fusão e o DIII, o qual interage com o receptor da célulado hospedeiro. Recentemente foi identificado que o DIII de diferentes FLVsinterage com glicosaminoglicanos (GAGs) localizados na superfície da célulahospedeira e em sua matriz extracelular, facilitando a adesão do vírus à célula,e iniciando o processo de infecção. Logo, os GAGs funcionam como co-receptores e desempenham um relevante papel na etapa inicial da infecçãoviral. Desta forma, é importante entender e caracterizar a interação do DIII dosFLVs a diferentes GAGs. O objetivo deste trabalho é compreender asinterações do DIII-FLVs com GAGs afim de propor novos métodos terapêuticos.Para a realização do estudo, o DIII do vírus da Zika (DIII-ZKV), da Denguesorotipo 2 (DIII-DENV2) e do Nilo ocidental (DIII-WNV) foram expressos emEscherichia coli, cepa BL21(DE3), e foram purificados em etapas que se iniciacom a lavagem dos corpos de inclusão, seguido por refolding que consiste emdesenovelar a proteína com ureia, em sequência, realizar a diálise, para mantera proteína solúvel e retirar o agente desnaturante. Após, é realizada acromatografia de exclusão molecular. O estudo de interação foi iniciado usandoa técnica de espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano e foramutilizados quatro GAGs: a heparina, a enoxaparina, sulfato de condroitina esuramina, que possuem diferentes pesos moleculares, tendo a suramina omenor peso molecular e maior grau de sulfatação entre eles. Cada açúcar foititulado com os diferentes DIII a fim de compará-los. Os resultados mostram adiminuição da intensidade de emissão de fluorescência conforme há o aumentoda concentração do ligante na amostra, indicando a ligação DIII-GAG. Asuramina foi o açúcar que com menores concentrações, chegou à saturação dainteração, quando comparada aos outros açúcares em estudo. Estecomportamento foi observado para as três proteínas em estudo. Também foramrealizados experimentos para análise da estabilidade térmica das três proteínaspela mesma técnica, onde foi observado que sua estabilidade permanece até atemperatura máxima de 40°C. Novos experimentos estão sendo realizadospara entender as características da ligação entre o DIII e os GAGs. Emparalelo, experimentos de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) serãorealizados a fim de observar a dinâmica em solução desses complexos.

BIBLIOGRAFIA: Calvet, G. et al. Detection and sequencing of Zika virus from amniotic fluid of fetuses with microcephaly in Brazil: a case study. Lancet Infect Dis. 2016 Jun;16(6):653-660. doi: 10.1016/S1473-3099(16)00095-5. Epub 2016 Feb 18. PMID: 26897108. Zhang Y.et al. Conformational changes of the flavivirus E glycoprotein. Structure. 2004 Sep;12(9):1607-18. doi: 10.1016/j.str.2004.06.019. PMID: 15341726; PMCID: PMC4152830. Moraes AH, Simonelli L, Pedotti M, Almeida FC, Varani L, Valente AP. Antibody Binding Modulates Conformational Exchange in Domain III of Dengue Virus E Protein. J Virol. 2015 Dec 4;90(4):1802-11. doi: 10.1128/JVI.02314-15. PMID: 26637461; PMCID: PMC4733983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2427**

TITULO: **DIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA DA BACIA DO RIO MACACU**

AUTOR(ES) : **VICTOR ARTHUR ROCHA MONTEIRO,PEDRO FASURA DE AMORIM,JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: A Baía de Guanabara compreende um amplo sistema de bacias hidrográficas que nela deságuam, constituindo a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, de área superior a 4.000 km² . De grande relevância natural, social e histórica, a região ainda se trata de um reduto de vegetação de Mata Atlântica na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Um bioma tão ameaçado quanto biodiverso, atualmente apresentando menos de 10% de sua cobertura original (Myers et al., 2000) e ao mesmo tempo abrigando mais de duas mil espécies de vertebrados (Conservation International do Brasil., 2000), a Mata Atlântica apresenta uma ictiofauna rica e repleta de endemismos (Bizerril, 1994). Inicialmente com o objetivo de realizar um levantamento da ictiofauna da Bacia do Rio Macacu na região da REGUA, o projeto teve o seu escopo ampliado para englobar toda a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, visto que trata-se de uma região sob elevada pressão antrópica e alta diversidade de espécies. Além disso, inclui numerosas unidades de conservação, sendo portanto de elevada importância para o bioma de Mata Atlântica. O levantamento baseia-se na coleção ictiológica do Laboratório de Sistemática e Evolução de Peixes Teleósteos (LASEPT - UFRJ), com lotes coletados na região ao longo de um período de 35 anos, de 1989 a 2024, além de registros de coleta sem testemunho, material que foi capturado porém não fixado por se trats, Gymnotiformes, Siluriformes e Synbranchiformes) e quinze famílias (em ordem alfabética por ordem taxonômica): Acestrorhamparem de espécies ameaçadas de extinção, assim como registros provenientes da literatura. Foram encontrados 336 registros ictiológicos para a região, de 64 espécies, distribuídas por sete ordens (Characiformes, Cichliformes, Cyprinodontiformes, Gobiiformehidae, Crenuchidae, Erythrinidae, Lebiasinidae, Stevardiidae, Cichlidae, Poeciliidae, Rivulidae, Gobiidae, Gymnotidae, Callichthyidae, Heptapteridae, Loricariidae, Trichomycteridae e Synbranchidae. Dentre estas, observa-se oito espécies sob algum grau de ameaça de extinção, sendo duas classificadas como Em Perigo, quatro como Criticamente em Perigo e duas Possivelmente Extintas, de acordo com as Listas Vermelhas da IUCN e ICMBio. Junto a isso, também se observa seis espécies introduzidas registradas para a região. Objetiva-se que este trabalho constitua uma base sólida para a realização de estudos e levantamentos futuros para a região, visando uma melhor compreensão de sua diversidade e sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bizerril, C.R.S.F. (1994), Análise taxonômica ebiogeográfica da ictiofauna de água doce do leste brasileiro. Acta Biol. Leopoldensia, 16,51-80. 2. Myers, N., Mittermeier, R., Mittermeier, C. et al. Biodiversity hotspots for conservation priorities. Nature 403, 853–858 (2000). 3. Conservation International do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Biodiversitas, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, SEMAD/Instituto Estadual de Florestas–MG. 2000. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Floresta Atlântica e Campos Sulinos. Brasília: MMA/SBF.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2433**

TITULO: **A TECNOLOGIA COMO ALIADA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: IMPACTOS NA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO VIA REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **LUIZA CORREIA MARTINS,LAURA BARCELOS CARNEIRO,VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO: Introdução: O uso das mídias sociais tem crescido como ferramenta de entretenimento e educação. Dentre as plataformas, o Instagram destaca-se pela sua popularidade e potencial educativo, permitindo a transmissão de conhecimento através de postagens, reels e stories a pessoas de todas as idades, incluindo crianças e adolescentes, sendo possível ampliar a possibilidade da promoção da educação em saúde de forma remota. (ALMEIDA & STASIAK, 2013). Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas para o Instagram do Projeto de Extensão “Cultura da Paz Entre Crianças e Adolescentes: A Enfermagem no Combate à Violência na Escola”. Metodologia: Foi realizado um levantamento de posts publicados na rede social Instagram do projeto (@culturadapazufrj) nos últimos 4 anos, considerando a criação da referida conta nesta mídia social, com vistas à identificação das principais temáticas divulgadas com foco na Educação em Saúde, bem como a interação e participação do público que teve acesso ao conteúdo. Para análise de dados acerca do alcance e interação de usuários foi utilizada ferramenta da própria plataforma. Resultados: Os temas publicados foram divididos em 6 principais eixos: Direitos Legais das Crianças e Adolescentes (32 postagens), Combate à Violência Sexual Infantil (31 postagens), Tipos de Violência / Prevenção à Violência (22 postagens), Inclusão /Combate ao Preconceito / Acessibilidade (22 postagens), Prevenção ao Suicídio (14 postagens) e Combate ao Bullying e Cyberbullying (9 postagens). Observa-se também que, dentre as análises de métricas, com recorte dos 90 últimos dias, as publicações de Educação em Saúde do Instagram foram divulgadas para pessoas de ambos os gêneros, de idade entre 18 e 65+, para seguidores e não seguidores. Muitos usuários da rede social tiveram acesso aos posts, com número superior ao número de seguidores da rede, indicando que a informação ultrapassou a barreira de pessoas interessadas no assunto, alcançando outras camadas sociais. Conclusão: Houve um aumento do alcance da informação sobre cultura da paz e combate a violência para o público usuário da mesma. Outrossim, ressalta-se que o trabalho de conscientização está ligado ao conceito de Educação em Saúde, que incentiva a transmissão de conhecimento através da comunicação como uma das formas de aumentar o alcance de informações relevantes sobre a temática, possibilitando que o público geral tornem-se divulgadores de conhecimento em seus núcleos de convivência.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M.; STASIAK, D. A promoção da saúde nas mídias sociais: Uma análise do perfil do Ministério da Saúde no Twitter. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, 15, Rio Verde, [s. n.], 2013. Disponível em: . Acesso em: 05 julho 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2438**

TITULO: **ASPECTOS TECNOLÓGICOS E CULTURAIS DO ALUÁ: UMA BEBIDA FERMENTADA CONSIDERADA O PRIMEIRO REFRIGERANTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **IZABEL CRISTINA SANTOS BAPTISTA DA SILVA,RAQUEL MONTEIRO DE MATTOS,ANTONIO CARLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: O aluá é uma bebida fermentada cuja origem está associada aos povos afro-indígenas da América do Sul. Com aspectos semelhantes ao refrigerante, o aluá conquistou popularidade no Brasil em meados de 1800 e era consumido entre as diversas classes sociais. A bebida pode ser produzida a partir da fermentação de diferentes substratos, como casca de abacaxi, milho, arroz, mandioca ou pão, a depender da região do Brasil, em recipientes cerâmicos ou garrafas pets. Após o processo fermentativo, pode ser adoçada com açúcar refinado, mascavo ou rapadura. A fermentação do aluá ocorre de forma espontânea, devido ao metabolismo dos microrganismos presentes na casca do abacaxi, principalmente bactérias láticas e leveduras. O aluá foi perdendo sua popularidade devido à chegada das indústrias no Brasil e com surgimento de alimentos e bebidas industrializadas, no século XX. O conhecimento sobre a história e importância da bebida também vem sendo perdido ao longo dos anos, embora ainda resista em alguns povos tradicionais, com algumas particularidades. Assim como outras bebidas fermentadas, o aluá pode apresentar potencial probiótico, fato que se soma aos benefícios nutricionais, além dos seus aspectos culturais e de sustentabilidade. O objetivo deste trabalho é determinar as características microbiológicas e físico-químicas, além de diferentes parâmetros da produção do aluá. Foi realizada a produção de lotes de aluá de abacaxi, utilizando diferentes proporções de ingredientes e diferentes parâmetros. No preparo da bebida, foram utilizadas cascas de abacaxi fermentadas por 48 h a 28 °C. Foi realizada a determinação do teor alcoólico final pela técnica de espectrofotometria NIR ("Near Infrared Reflectance"), assim como avaliação do pH final. Os microrganismos prevalentes da fermentação estão sendo isolados para a produção de uma bebida com a microbiota definida. No lote da bebida com menores proporções de açúcar e casca, foi observado um baixo pH em torno de 4,5 e traços sensoriais de enxofre, além de não terem sido detectadas características sensoriais remanescentes do abacaxi. Já na produção da bebida com maior quantidade de açúcar e casca, observou-se um sabor menos ácido com pH na faixa de 5,5 e um sabor de abacaxi marcante, e além disso, não foi observado o traço enxofrado. A receita com 10% (v/v) de cascas de abacaxi e 50 g/L de açúcar após a fermentação, gerou uma bebida não alcoólica, com teor alcoólico abaixo de 0,5 % em volume. Estudos posteriores irão descrever a microbiota da bebida, seus benefícios e o potencial biotecnológico. Este trabalho abre caminhos para a caracterização e padronização das concentrações de ingredientes para produção em larga escala do aluá, bem como analisar o papel dos microrganismos presentes na bebida, visto que os estudos na literatura são escassos.

BIBLIOGRAFIA: BRUNO, L. M. Manual de Curadores de Germoplasma – Micro-organismos: Bactérias Ácido-Láticas, 2011. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2024. Podestà, M, A. Slow Food Brasil, 2023. Destilados e bebidas fermentadas: Aluá. Disponível em: https://slowfoodbrasil.org.br/arca_do_gosto/alua/. Acesso: 13 Ago. 2024. Mohammed, M. The Conversation, 2022. Fermented food: why eating sauerkraut helps your gut stay healthy. Disponível em: https://theconversation.com/fermented-food-why-eating-sauerkraut-helps-your-gut-stay-healthy-175980. Acesso: 29 Jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2440**

TITULO: **JOSUÉ DE CASTRO NA IMPRENSA ESCRITA NACIONAL- ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES SOBRE A VIDA E A OBRA DO AUTOR NA DÉCADA DE 1930**

AUTOR(ES) : **YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA,VICTOR GIMENES ALVES COUTO,ANA BEATRIZ DOS SANTOS COELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Introdução: Josué de Castro (JC) foi um importante nome da medicina brasileira, tendo dedicado sua vida profissional a estudar os problemas alimentares, em especial a fome, valendo-se de conhecimentos de diversas áreas do saber. Seus estudos serviram de base para estabelecimento de políticas públicas no campo da alimentação e nutrição no Brasil. No início dos anos 1930, realizou o primeiro inquérito no país sobre alimentação e saúde de trabalhadores do município do Recife-PE (Castro, 1935). Seus livros ocuparam lugar de destaque, como o Documentário do Nordeste, lançado em 1935, Geografia da Fome (Castro,1946) e o Geopolítica da Fome (Castro,1951). Além de acadêmico, Josué atuou como parlamentar e diplomata, tendo sido o primeiro brasileiro a ocupar o cargo de diretor executivo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Em 1964, em razão do regime civil militar imposto ao país, perdeu seus direitos políticos e viveu exilado na Europa tendo falecido em setembro de 1973. Objetivos: Realizar busca de matérias em jornais e revistas sobre atuação e vida de Josué de Castro, no período de 1930 a 1939. Metodologia: A pesquisa foi realizada na base da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional (https://bndigital.bn.gov.br/), nos meses de maio a julho de 2024. Para o presente estudo, utilizou-se o termo de busca “Josué de Castro” e foram selecionados periódicos publicados nos estados do Rio de Janeiro por ser a capital do país, à época, Pernambuco e São Paulo, por representarem o estado natal do autor e a unidade da federação de grande relevância na economia nacional, respectivamente. Foram quantificados os periódicos com ocorrências (citações a JC) e extraídas as seguintes informações e transcritas para a ficha técnica elaborada pela equipe de trabalho: nome do veículo, data de publicação, edição e página, título, sinopse, categoria de análise e link de acesso, além da imagem da matéria. Por último, as matérias foram organizadas, por ano, na década estudada. Resultados: Como resultado da busca, até o momento, foram identificadas no total geral, 155 ocorrências (matérias) que, especificamente, referem-se a JC, sendo 94 delas oriundas do estado de Pernambuco e provenientes de um único periódico, do total de seis identificados; 34 ocorrências no estado do Rio de Janeiro, provenientes de 16 periódicos e em São Paulo, 27 provenientes de cinco periódicos. Em relação à distribuição, por ano, tem-se como os de maior número: Pernambuco com 15, em 1934; Rio de Janeiro com 11, em 1939; e São Paulo, 13, em 1938. Considerações parciais: apesar de ainda em estágio inicial a busca apontou o interesse da imprensa nacional pela figura de JC em época que iniciava sua brilhante carreira como médico, professor, pesquisador e escritor, já se destacando no estudo da fome, temática que o acompanhou ao longo de sua vida. Os autores participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2024.

BIBLIOGRAFIA: Castro, Josué de. Geografia da Fome. A fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro, 1946. Castro, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro, 1951. Castro, Josué de. As condições de vida das classes operárias no Recife : estudo econômico de sua alimentação . Dep. de Estatística e Publicidade, Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Rio de Janeiro, 1935.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2442**

TITULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO DOMINIO DE LIGAÇÃO AO RECEPTOR (RBD) DA PROTEINA SPIKE DO SARS-CoV2**

AUTOR(ES) : **LETICIA CARNEIRO PALERMO GREGORIO,BEATRIZ ROSA PENNA,FRANCISCO FELIPE BEZERRA,PAULO A. S. MOURÃO,ANA PAULA VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: A pandemia da COVID-19 mostrou a importância dos estudos estruturais de proteínas virais, tanto para o entendimento da relação estrutura-função, quanto para a sondagem dos seus possíveis ligantes, podendo auxiliar no caminho para um fármaco. Entre as proteínas estruturais do SARS-CoV2, a Spike tem destaque, sendo subdividida em dois domínios funcionais, o domínio S1 relacionado a ligação do vírus com a célula-alvo e o domínio S2 relacionado a fusão da membrana viral com a membrana endossomal. O domínio S1, por sua vez, possui dois subdomínios funcionais, um no N-terminal, o NTD e um no C-terminal, o RBD (receptor binding domain). Estudos recentes demonstraram que o RBD é a parte da Spike que está relacionado a uma interação de alta afinidade ao receptor celular ACE2 (enzima conservadora de angiotensina 2), promovendo o início da infecção viral, mas que pode também estar relacionado a interações de baixa afinidade a glicosaminoglicanos de membrana celular. O objetivo do nosso estudo é expressar e purificar o RBD para avaliar a dinâmica e a interação com glicosaminoglicanos (GAG's) por meio da técnica de ressonância magnética nuclear (RMN). Para isso, o gene da proteína-alvo foi clonado no plasmídeo pET32a, que confere resistência ao antibiótico ampicilina e possui uma tioredoxina e uma HisTag, que auxiliam na solubilidade e na purificação, respectivamente. Em outra, o gene foi clonado no plasmídeo pET28a, que confere resistência ao antibiótico canamicina e possui uma HisTag. Em ambas, a expressão heteróloga foi realizada nas cepas de Escherichia-coli BL21(DE3) e induzida com 1 mM IPTG a 18°C. Posteriormente, foram feitas as etapas de lise celular, extração com ureia e de refolding. O refolding foi feito na presença de glutationa reduzida e oxidada. A purificação foi realizada inicialmente por cromatografia por afinidade a níquel, com a coluna HIS-TRAP, a qual apresenta afinidade pela HisTag e uma cromatografia de exclusão molecular (SEC). Para o Trx-RBD foi feito, ainda, uma etapa de clivagem com enteroquinase. Nossos resultados mostram, por meio de SDS-PAGE, que o RBD é mais expresso no plasmídeo pET32a, porém utilizando o pET28a é possível excluir a etapa de clivagem do TrxTag com enteroquinase. Na etapa da HIS-TRAP o RBD interage com a matriz da coluna e elui no início do gradiente para o tampão com maior concentração de imidazol. A fração com RDB foi aplicada na coluna de filtração em gel e eluiu em dois picos com volumes de exclusão de 46 e 58 mL correspondendo a uma proteína de 45 e 92 KDa. O esperado para este constructo é de 39,7 KDa, assim o acreditamos que os picos correspondem a dímero e monônomero. O SDS-PAGE da clivagem com enteroquinase, mostrou que após 4 horas do início do procedimento, é visto uma banda referente ao peso do RBD sem a HisTag e a tiorredoxina. As amostras serão avaliadas por espectrometria de massas. Deste modo, prosseguiremos com o aperfeiçoamento do protocolo de purificação do RBD para posterior análises em RMN.

BIBLIOGRAFIA: CREUTZNACHER, Robert et al. NMR Experiments Provide Insights into Ligand-Binding to the SARSCoV 2 Spike Protein Receptor-Binding Domain. JACS, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2443**

TITULO: **GENGIVITE EM MORANGO COMO APRESENTAÇÃO INICIAL DE GRANULOMATOSE COM POLIANGIITE (GRANULOMATOSE DE WEGENER) EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS,MARCELA LOPES DE ANDRADE,MARIA DANIELLE C DA COSTA FONTES,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: Granulomatose com poliangiite (GP), antigamente conhecida como granulomatose de Wegener é uma forma rara de vasculite associada ao anticorpo anticitoplasma de neutrófilos (ANCA). É caracterizada por um processo inflamatório que afeta as paredes de vasos sanguíneos de pequeno e médio porte, frequentemente acompanhado de granulomatose perivascular. A condição geralmente se manifesta no trato respiratório e nos rins, levando a uma série de sintomas clínicos. As manifestações orais da GP foram documentadas na literatura como parte de um espectro clinicopatológico ocorrendo em 6% a 13% dos pacientes durante o curso da doença. No entanto, o envolvimento oral como sinal inicial da doença é encontrado em 2% dos casos, representando um desafio diagnóstico significativo. Lesões gengivais específicas, conhecidas como "gengivite em morango" devido à sua aparência granular e hemorrágica, foram relatadas em 61,5% dos indivíduos afetados. Considerando os relatos limitados de lesões orais relacionadas à GP na população geriátrica, o objetivo do trabalho consiste em documentar um caso raro de GP em um idoso, assim como uma revisão da literatura com foco em casos envolvendo adultos idosos. Uma paciente do sexo feminino de 76 anos apresentou aumento de volume granular e hemorrágico assintomático (gengivite em morango), envolvendo as gengivas anterior e posterior superior e inferior. O ANCA foi positivo. Lesões renais concomitantes foram diagnosticadas. O exame histopatológico revelou uma proliferação pseudoepiteliomatosa acompanhada de extravasamento extenso de hemácias e um infiltrado eosinofílico denso. Paciente foi submetido a tratamento com prednisona (1 mg por quilo de peso) por 4 semanas seguido de redução da dose até completar 1 ano de tratamento. Após um acompanhamento de 5 anos, a paciente não mostrou evidências de recorrência. De acordo com uma revisão bibliográfica realizada no PubMed, Web of Science e Scopus sobre lesões orais relacionadas à GP, foram documentados 22 casos envolvendo idosos, sete dos quais ocorreram em indivíduos na oitava década de vida, com distribuição igualitária por sexo. O reconhecimento e o diagnóstico precoces da gengivite em morango em adultos mais velhos com GP são cruciais, pois essas manifestações orais podem representar a apresentação inicial da doença.

BIBLIOGRAFIA: Panupattanapong S, Stwalley DL, White AJ, Olsen MA, French AR, Hartman ME. Epidemiology and outcomes of granulomatosis with polyangiitis in pediatric and working-age adult populations in the United States: analysis of a large national claims database. Arthritis Rheumatol. 2018;70:2067–76. Redondo-Rodriguez R, Mena-Vázquez N, Cabezas-Lucena AM, Manrique-Arija S, Mucientes A, Fernández-Nebro A. systematic review and metaanalysis of worldwide incidence and prevalence of antineutrophil cytoplasmic antibody (ANCA) associated vasculitis. J Clin Med. 2022;11:2573.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2448**

TITULO: **ARTES CIRCENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PIBID**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARTINS CASSANI,ANA LUIZA DE ARAUJO AUGUSTO,DANIEL DOS SANTOS SILVA,GABRIELA SOUZA DA CRUZ COSTA,JESSICA RAMOS DE OLIVEIRA,LARYSSA TEIXEIRA VIANNA,LYAM CABRAL ARAUJO,MATHEUS BACELAR PINHEIRO,TAYNá TEIXEIRA VIANNA,RENATA APARECIDA ALVES LANDIM**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: No âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os licenciandos da graduação em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), vivenciaram a prática docente na escola. Em nosso caso, a atuação dos licenciandos ocorreu no Colégio Pedro II, Campus de São Cristóvão, em 2023 e 2024. Assim, o trabalho possui como objetivo compartilhar os processos de planejamento e de intervenção com as artes circenses na escola, em uma prática que possibilitou aos alunos da educação básica experienciar as diversas maneiras de expressão corporal, em diálogo com a ginástica. Por ser um trabalho de intervenção, a sua teoria e método estão baseados nos seguintes trabalhos: Azevedo (2014) fundamentou o nosso planejamento pedagógico; já Bortoleto (2018), Reis, Pereira e Tostes (2013) nos orientaram em relação às metodologias de ensino com as artes circenses na escola. Com base no planejamento pedagógico, as crianças vivenciaram elementos que fundamentam as práticas circenses, como: a palhaçaria, o equilibrismo, o malabarismo e as acrobacias coletivas. Durante o trimestre, os alunos também conheceram as artes circenses em articulação com temas que gerassem reflexões, como: artistas brasileiros de renome no circo, como o palhaço Benjamim de Oliveira; a não utilização de animais no novo circo e a possibilidade de criar materiais/instrumentos para a prática circense, reutilizando/reciclando recursos que seriam descartados. A criação de materiais alternativos foi uma experiência importante, pois, por meio dela, percebemos que estes recursos auxiliam no desenvolvimento das atividades circenses – muitas vezes inviabilizada devido à falta de recursos e materiais nas escolas. Do mesmo, pela produção dos materiais alternativos e em parceria com os próprios alunos, abre-se a oportunidade de diálogo a respeito do meio ambiente e do consumo. Durante a realização das atividades, a segurança também foi um aspecto importante. Por isso, fizemos alguns “combinados” com os alunos, enfatizando o cuidado com o próprio corpo e com o corpo dos amigos. Tínhamos o objetivo de tornar aquela prática segura, e ao mesmo tempo prazerosa. O Pibid nos proporcionou o que é ser professor de educação física, nos possibilitou abertura de corpo e mente, de como ter uma iniciação à docência. A experiência se tornou um aprendizado positivo, por termos a oportunidade de estar em um ambiente de muita liberdade nas aulas, na didática, na montagem dos planos de aula. Um lugar com muitos desafios, em que fomos confrontados em ser criativos na dinâmica da aula. O Pibid é o momento decisivo em que você entende o que é ser professor e se é esse o caminho que quer seguir. O Pibid veio para mostrar que é muito mais do que dar uma aula de educação física. É ter amor, carinho, esperança, afeto, compromisso e respeito. É muito mais do que ensinar. É ter confiança na geração que está por vir. É sentir esperança em apenas uma aula.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Ivone O. S. de. Integração dos temas transversais no currículo da Educação Física do Colégio Pedro II: um estudo de caso. 159p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Atividade Física). Universidade Salgado de Oliveira, Niterói, 2014. BORTOLETO, Marco Antônio Coelho (Org.) Introdução à pedagogia das atividades circenses. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2008. REIS, Adriano Paiva; PEREIRA, Carla Cristina Carvalho; TOSTES, Frederico Duarte Gomes. O lugar e hora do circo na escola: reflexões sobre a reinvenção da cultura circense na sociedade contemporânea. In: REIS, Adriano Paiva et al. (org.). Pedagogia histórico-crítica e Educação Física. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2449**

TITULO: **“FALA, PIBID!”: TEMATIZAÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DOS POVOS INDÍGENAS NO COLÉGIO PEDRO II**

AUTOR(ES) : **CASSIO FIGUEREDO DA COSTA,EDUARDO ELIAS ARAUJO DA SILVA,JULIANNA RANGEL AMARO,LETíCIA MENDES FERREIRA,JULIANA DIUANA DE CASTRO,CATHARINA ROMEIRO,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: O trabalho aborda as experiências, metodologias e resultados vivenciados no evento “FALA PIBID!”, que ocorreu na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em dezembro de 2023, o qual contemplou uma diversidade de temáticas sobre as práticas corporais da Educação Física. Assim, pibidianos e pibidianas do Subprojeto Educação Física, atuantes no Colégio Pedro II – Campus São Cristóvão, puderam socializar as experiências pedagógicas por meio do oferecimento de uma oficina acerca dos saberes indígenas relacionados à Educação Física. O objetivo desse trabalho consiste em relatar o desenvolvimento da oficina Jogos e Brincadeiras Indígenas no evento, baseados nas proposições pedagógicas vivenciadas nas escolas, a fim de desmistificar o imaginário sobre os povos Indígenas, utilizando da ludicidade de seus jogos e Brincadeiras. Os conteúdos da cultura corporal vivenciados no colégio foram agregadores principalmente para um entendimento acerca dos povos originários. Os jogos e as brincadeiras experimentados foram: Emusi, uma brincadeira do povo Kalapalo, que consistia em ser um pique pega, a segunda atividade é chamada de Kopu Kopu, uma brincadeira de peteca do povo Kalapalo, e é também chamada de Peikrãn pelo povo Kayapó, a terceira atividade foi o Xondaro que é uma dança indigena do povo Guarani, a última atividade foi a construção de um artefato indígena de diferentes etnias (zarabatana). A metodologia utilizada tanto na escola como no evento “FALA PIBID!”, se deu com o planejamento das quatro etapas a seguir: primeiramente a partir do mapeamento do conhecimento prévio dos participantes da oficina, da utilização de imagens desmistificando a pré concepção das pessoas sobre os povos indígenas, a aplicação de atividades lúdicas de alguns povos indígenas, como por exemplo, a construção de zarabatanas ou o kopü-Kopü, e ao final, roda de conversa sobre o entendimento dessas culturas. O evento FALA PIBID, se destacou por promover uma rica troca de experiências e metodologias voltadas à Educação Física, enfatizando a importância da cultura indígena. As atividades lúdicas, não apenas proporcionaram momentos de diversão, mas contribuíram para a desmistificação dos povos indígenas. A abordagem lúdica, combinada com a construção de artefatos, mostrou-se eficaz para promover a inclusão e a valorização das tradições indígenas, ressaltando a relevância de integrar saberes ancestrais no contexto educacional contemporâneo. A experiência no Pibid é mais do que observação, é a transformação ativa do educador, alinhando-se à reflexão de Larrosa Bondía (2002), sobre o valor da experiência, sendo aquilo nos toca, nos acontece, nos atravessa. O PIBID oferece essa oportunidade de crescimento contínuo. Ele incentiva futuros professores a desafiarem e resistirem às dificuldades, buscando novas formas de ensinar e aprender. A participação no PIBID teve um impacto profundo na formação docente dos (das) autores (as), influenciando a prática pedagógica de maneira duradoura.

BIBLIOGRAFIA: LARROSA BONDÍA, J. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação, Campinas, SP, n. 19, p. 20-28, jan./abr. 2002. BRASIL. Lei número 11.645, de 10 março de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2451**

TITULO: **PROTOCOLO DE ISOLAMENTO DE FIBROBLASTOS ASSOCIADOS AO TUMOR A PARTIR DE CULTURAS ORGANOTÍPICAS DE ADENOMAS HIPOFISÁRIOS.**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,ROMULO SPERDUTO DEZONNE,ELISA LAMBACK**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Adenomas hipofisários são tumores benignos da hipófise anterior e são classificados de acordo com a clínica e linhagem celular da qual derivam. Nas últimas décadas, vários trabalhos demonstraram a importância do microambiente na proliferação e invasão em vários tipos tumorais. No entanto, seu papel em tumores hipofisários permanece pouco claro. Neste contexto, os fibroblastos associados ao tumor (FAT) são importantes componentes do microambiente tumoral, e sua interação com células neoplásicas pode alterar seu comportamento. Os FAT atuam liberando fatores de crescimento, citocinas e remodelando a matriz extracelular, o que pode criar um ambiente favorável para a progressão do tumor. Diante disso, para compreender o papel dos FAT e elucidar os mecanismos pelos quais eles podem influenciar a tumorigênese hipofisária, nosso objetivo é padronizar um protocolo de isolamento de FAT através de cultura organotípica oriunda de diversos subtipos de adenomas hipofisários. Para isto, realizamos cultura primária de fragmentos tumorais com até 1,5 mm de diâmetro, excluindo contaminação com tecidos ao redor, de adenoma clinicamente não funcionante (ACNF), secretores de hormônio do crescimento (GH) e secretores de prolactina. Dois a três fragmentos tumorais foram aderidos em superfícies de cultivo, previamente tratadas com Poli-lisina (50µg/mL), e mantidos por diferentes períodos em DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino. Após um intervalo de 10 dias, os fibroblastos espontaneamente saíram do tecido e aderiram à superfície de cultivo. Após atingirem 50% de confluência, a cultura foi tripsinizada e as células transferidas para uma nova superfície de cultivo. Em princípio, a caracterização das culturas foi realizada em linhagem de ACNF, através da imunomarcação para vimentina, um marcador de fibroblastos, fatores de transcrição associados a linhagens hipofisárias (PIT1 e TPIT), hormônios hipofisários (GH, ACTH, PRL, LH, FSH e TSH) e CD34 para endotélio. Nosso protocolo foi eficaz no isolamento de células fusiformes ou estreladas, que caracterizam uma morfologia de fibroblasto, nos três tipos de adenomas. Ademais, no subtipo ACNF, após duas passagens, não foi observada imunomarcação para os hormônios hipofisários, fatores de transcrição típicos de outras linhagens de células hipofisárias e endotélio. Contudo, obtivemos uma imunopositividade forte para vimentina. Nossos resultados preliminares indicam que o protocolo é eficaz no isolamento de fibroblastos associados ao adenoma hipofisário oriundos de ACNF. Futuramente, realizaremos etapas de caracterização das células com morfologia de fibroblasto isoladas a partir dos outros subtipos tumorais e a complementação da imunomarcação com SF-1 e subunidade alfa no ACNF. Portanto, o presente trabalho é fundamental para constituir modelos de estudo das interações entre fibroblastos e células neoplásicas nos adenomas hipofisários.

BIBLIOGRAFIA: Lamback, E. B., Wildemberg, L. E., & Gadelha, M. R. (2021). Current opinion on the diagnosis and management of non-functioning pituitary adenomas. Expert Review of Endocrinology & Metabolism, 16(6), 309–320. https://doi.org/10.1080/17446651.2021.1988851 Baghy K, Ladányi A, Reszegi A, Kovalszky I. Insights into the Tumor Microenvironment-Components, Functions and Therapeutics. Int J Mol Sci. 2023 Dec 15;24(24):17536. doi: 10.3390/ijms242417536. PMID: 38139365; PMCID: PMC10743805.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2452**

TITULO: **EXPLORAÇÃO DA FOTOCATÁLISE PARA A GERAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA DE POTENCIAIS AGENTES ANTILEISHMANIA**

AUTOR(ES) : **DANIEL DA GUARDA ROCHA,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS,THAIS GOULART SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença endêmica em países tropicais, afetandoprincipalmente populações vulneráveis com pouco acesso a serviços de saúde. As opções de tratamento atuais são limitadas, com alta toxicidade e baixa eficácia, agravadas por cepas resistentes e pela negligência de governos e indústrias. Por isso, torna-se urgente o desenvolvimento de novas opções de tratamento. Neste contexto, o núcleo indólico emerge como uma plataforma molecular promissora para o desenvolvimento de novos candidatos a fármacos.[1]Na última década, a catálise fotorredox se destacou como uma ferramenta poderosa na Síntese Orgânica, utilizando conceitos da química radicalar e fotoquímica. Essa abordagem permite ativar uma variedade de substâncias de forma economicamente acessível, simplificando estratégias sintéticas ao reduzir a necessidade de grupos de proteção e interconversões de grupos funcionais. Sob luz visível e com o uso de fotocatalisadores, espécies radicalares são geradas em condições brandas, possibilitando a funcionalização de moléculas complexas. Com a compreensão crescente da seletividade dos radicais, novas conexões sintéticas estão sendo exploradas.[2]Neste trabalho, a fotocatálise será explorada, em conformidade com os princípios da química verde, visando a síntese regiosseletiva de uma série abrangente de C(2)arilindóis, com o objetivo de avaliar a atividade leishmanicida e investigar os possíveis mecanismos de ação envolvidos.Recentemente, nosso grupo de pesquisa desenvolveu uma nova estratégia de catálise fotorredox para a síntese de esqueletos indólicos e, de forma pioneira, demonstrou a aplicação dessa metodologia para a funcionalização em estágio tardio de peptídeos e proteínas contendo triptofano.[3] Com base nesse precedente, sintetizamos uma série de N-Boc-arilindóis ao expor N-Boc-indol e diferentes sais de arildiazônio à LED azul em temperatura ambiente por 3 horas na presença de KH2PO4 em DMSO. Essa abordagem resultou nos intermediários desejados com rendimentos isolados de moderados a altos. Em seguida, removemos o grupoprotetor do nitrogênio indólico. Após testar diferentes metodologias e otimizar as condições reacionais, as substâncias de interesse foram obtidas com altos rendimentos a partir da reação com DMSO e H2O à 110 ºC por 12 horas.Até o momento, sintetizamos onze substâncias, e outras quatro estão em processo de síntese. Destaca-se que nossa estratégia é livre de metais, utiliza condições economicamente viáveis e é ambientalmente amigável. Como perspectiva, essas substâncias serão avaliadas quanto ao seu potencial leishmanicida e como inibidores da ornitina descarboxilase, uma enzima crucial para o crescimento e proliferação do parasita.

BIBLIOGRAFIA: 1 Pacheco, P. A. F.; Santos, M. M. M. Molecules 2022, 27, 319. 2 Shaw, M. H.; Twilton, J.; MacMillan, D. W. C. J. Org. Chem. 2016, 81, 6898. 3 Santos, B. M. da S.; Finelli, F. G.; Spring, D. R. Org. Lett. 2024, 26, 4065.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2454**

TITULO: **O TAP DANCE NÃO COMEÇOU NA BROADWAY: PARTE 2**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: A presente pesquisa, orientada pela professora Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ) no âmbito das atividades do Grupo de Pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico (PIBIAC/PR1/UFRJ), busca trazer “O perigo de uma história única” (Adichie, 2019) sobre o imaginário das origens do Tap Dance. Pode ser visto na história do sapateado um forte apagamento dos corpos negros no contexto das narrativas que a branquitude conta e reproduz. O objetivo deste trabalho e da performance que se relaciona a ele, é apontar a problemática desse apagamento histórico dos corpos negros, apresentando a existência de suas influências (mais especificamente, culturas africanas e afro-americanas), bem antes mesmo de Gene Kelly cantar e dançar na chuva, ou até mesmo, acreditar na equivocada reprodução de que o jazz foi criado por brancos. Esta performance, é a continuação de uma performance apresentada anteriormente, no Simpósio de Educação Física e Dança em abril de 2024. Persistimos na investigação da ancestralidade do sapateado, mas com enfoque em ressaltar um corpo livre e expressivo que sapateia e vibra a liberdade de entender que a história do sapateado não se resume aos musicais. Sendo assim, será explorado o sapatear sem música, a percussão corporal, a quebra da verticalidade do corpo, e a mistura de ritmos de atabaques com ritmos pertencentes à cultura hip hop, como uma forma também de mostrar ao público que o sapateado pode e deve estar onde quiser sem amarras ou padrões corporais.

BIBLIOGRAFIA: ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Tradução: Julia Romeu, 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. SANTANA L. A voz negra do Chão: Narrativas do Sapateado Negro. Programa de Pós -Graduação em Artes Cênicas – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC . Florianópolis, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2455**

TITULO: **BRINCADEIRAS AFRICANAS NA ESCOLA: PRODUÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARTINS CASSANI,RYAN DE MELO SILVA,GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES,APARECIDA LOPES DA SILVA,JULIANA DIUANA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Este trabalho possui como objetivo apresentar as experiências com brincadeiras africanas produzidas no ano de 2023, com turmas de 3º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Pedro II – campus de São Cristóvão, Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro – especificamente no âmbito do Pibid/Subprojeto Educação Física. A experiência pedagógica desenvolvida está fundamentada no currículo cultural de Educação Física (NEIRA, 2015) – orientador da Educação Física na escola. Também nos fundamentamos na Lei 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da "História e Cultura Afro-Brasileira" nas escolas. Nessa perspectiva, buscamos conectar as crianças às heranças ancestrais, contribuindo para a formação identitária de nossos estudantes e oportunizando, sobretudo às crianças negras, o sentimento de pertencimento e valorização de suas origens. O trabalho iniciou com um mapeamento dos conhecimentos prévios dos/das estudantes sobre o Continente Africano. Identificamos uma visão ainda estereotipada sobre ele, que apareceu associado a palavras como animais selvagens, violência, fome e miséria. Ao longo das aulas, os/as alunos/as foram apresentados às brincadeiras africanas de diversos países africanos. Conversamos um pouco sobre suas culturas, localizamos os países no mapa do Continente e reconhecemos as semelhanças com as nossas próprias brincadeiras. Ao final, retomamos ao mapeamento feito inicialmente, a fim de ampliar os olhares sobre a África. Ao mapa inicial, foram acrescentadas palavras como diversidade, brincadeiras, berço da humanidade, alegria e culturas. Propomos a experimentação de algumas brincadeiras africanas (Barbosa, 2022), tais como: Mamba (África do Sul); Terra e Mar (Moçambique); Ahm Totre (Gana); Pegue o bastão (Egito), Shizima (Quenia). Armadilha dos felinos (Sudão do Sul); Preso na lama (África do Sul), cachorro que rouba o osso (Botswana) e Chukulu (Namíbia). Com essa experiência pedagógica, esperamos contribuir para o fortalecimento da Lei 10.639/03, por meio da produção de material didático sobre as práticas corporais de matrizes africanas, bem como por meio da vivência dessas brincadeiras, pensando uma Educação Física que reconhece a pluralidade das culturas que constituem as nossas identidades. Não obstante, toda essa produção se desenvolveu a partir das nossas experiencias no âmbito escolar, oportunizado pelo Pibid, que possibilitou a atuação efetiva da nossa prática docente impactanto de maneira ampla e exponencial a nossa formação, identidade pessoal e profissional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei n 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: L10639 (planalto.gov.br) Acesso em: 08/02/2024. CUNHA, Débora Alfaia da. Brincadeiras africana para a educação cultural. Castanhal, PA: Edição do autor, 2016. E-book (118 p.). Disponível em: http://livroaberto.ufpa.br/jspui/handle/prefix/196 Acesso em: 08/02/2024. NEIRA, M.G. O Currículo Multicultural da Educação Física: uma alternativa ao neoliberalismo I. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 5, n. 2, p. 75-83, jun./dez. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2459**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE HRG1 NO INSETO HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA RODRIGUES SALDANHA DE MENEZES,UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ,PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Os insetos hematófagos, como o Rhodnius prolixus, são conhecidos vetores de inúmeras doenças que até hoje afetam milhões de pessoas em todo o mundo. Logo, estudos que buscam compreender os mecanismos envolvendo essas transmissões são de extrema relevância. Tendo em vista essa necessidade, nossos estudos estão em torno da digestão da hemoglobina do hospedeiro no R. prolixus. Através dessa digestão, é liberado o pró-oxidante heme livre no lúmen intestinal desses insetos, o que representa um desafio oxidativo para esses insetos, fazendo necessário que a homeostase do heme seja estritamente regulada. Em vista disso, estudos anteriores do nosso grupo descreveram a existência de mecanismos de controle da neutralização dos efeitos citotóxicos do heme, tais como a agregação do heme, proteínas de ligação ao heme e degradação enzimática. No entanto, os mecanismos pelos quais as moléculas são transportadas do lúmen para as células epiteliais permanecem desconhecidos. Estudos recentes apontam a presença de genes homólogos de Heme Responsive Genes (HRGs) no transcriptoma de insetos hematófagos e sugerem que estes atuem no transporte de heme exógeno para o citosol das células epiteliais do intestino. Especificamente, o HRG1 foi identificado como um transportador transmembranar de heme, localizado na membrana plasmática e/ou membrana lisossomal de diferentes modelos animais. Nesse sentido, o objetivo deste projeto é caracterizar a expressão e a função de HRG1 no Rhodnius prolixus, assim como analisar de que forma esse gene afeta o metabolismo de heme no inseto. Para isso, utilizando técnicas de bioinformática, o referido gene foi identificado no genoma de R. prolixus. Primeiramente, intestinos médios anterior e posterior, ovários e corpos gordurosos de fêmeas adultas alimentadas com sangue de coelho foram dissecados em diferentes pontos de tempo para avaliar a expressão do gene ao longo do ciclo digestivo. Os ensaios qRT-PCR foram usados para determinar os níveis de mRNA em cada tecido. Em seguida, sintetizamos dsRNA HRG1 e injetamos nas fêmeas em jejum, a fim de eliminar a expressão do gene e analisar sua importância no metabolismo de heme e ferro no R. prolixus. Para este fim, analisamos a variação de expressão de diferentes genes envolvidos no metabolismo de heme e ferro, como a Heme Oxigenase, uma enzima de degradação de heme, nas fêmeas silenciadas para HRG1. Nossos resultados preliminares demonstram que este gene teve um aumento nos níveis de mRNA no intestino após a alimentação Ainda, os genes analisados apresentam alteração na expressão nos intestinos médios anterior e posterior após o silenciamento, o que sugere que HRG1 afeta a dinâmica de utilização de heme e ferro durante a digestão. Futuramente, esperamos identificar mais detalhadamente o impacto em eventos fisiológicos de R. prolixus, como: oviposição, viabilidade de ovos e sobrevivência de insetos adultos, além de caracterizar com maior precisão a forma como heme é transportado pelo HRG1.

BIBLIOGRAFIA: DUTT, Sohini; HAMZA, Iqbal ; THOMAS BENEDICT BARTNIKAS. Molecular Mechanisms of Iron and Heme Metabolism. Annual Review of Nutrition, v. 42, n. 1, p. 311–335, 2022. WALTER-NUNO, Ana B; TARACENA, Mabel L; MESQUITA, Rafael D; et al. Silencing of Iron and Heme-Related Genes Revealed a Paramount Role of Iron in the Physiology of the Hematophagous Vector Rhodnius prolixus. Frontiers in Genetics, v. 9, 2018. GRAÇA-SOUZA, Aurélio V; MAYA-MONTEIRO, Clarissa; PAIVA-SILVA, Gabriela O; et al. Adaptations against heme toxicity in blood-feeding arthropods. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 36, n. 4, p. 322–335, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2463**

TITULO: **MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, ACHADOS LABORATORIAS, RESPOSTA AO TRATAMENTO E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS COM DOENÇA DE KAWASAKI ACOMPANHADAS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **RAFAELA VIEIRA MEIRELLES AURELIO,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA RODRIGUES FONSECA**

RESUMO: A Doença de Kawasaki (DK) é uma vasculite sistêmica primária, de acometimento preferencial de vasos de médio calibre, predominante em crianças menores de 5 anos de idade. Se não tratada adequadamente e idealmente até o décimo dia de febre, há maior risco de aneurismas de artérias coronárias. OBJETIVOS Descrever as características clínicas, laboratoriais e de tratamento, de crianças com Doença de Kawasaki (DK), sob seguimento no ambulatório de Reumatologia Pediátrica de um hospital pediátrico universitário, em 2023, bem como avaliar fatores associados à resistência à imunoglobulina humana intravenosa (IVIG). METODOLOGIA Estudo observacional e transversal, com coleta retrospectiva de dados, de crianças (0-18 anos) que preencheram os critérios diagnósticos da American Heart Association (AHA) para DK completa ou incompleta. Estatísticas descritivas foram utilizadas para analisar variáveis contínuas, frequências e proporções. Regressão logística binária foi adotada para avaliar fatores associados à resistência à IVIG. O aluno de iniciação científica atuou na coleta de dados e na interpretação dos resultados junto ao orientador. RESULTADOS ALCANÇADOS Incluídos 30 pacientes com DK, sendo 14 (46.7%) com DK incompleta. Houve predomínio do sexo masculino (66.7%), e mediana de idade ao diagnóstico de 18.5 meses (6-156 – IQR 42). A mediana de duração da febre até a internação foi de 9 dias (3-30, IQR 8). Os achados clínicos mais comuns foram: alterações de extremidades (73.3%), exantema (66.7%), alterações de cavidade oral (63.3%), conjuntivite (46.7%) e adenopatia cervical (46.7%). Cinco pacientes, todos com DK incompleta, evoluíram com complicações: 3 síndrome de ativação macrofágica (SAM), 2 síndrome do choque do Kawasaki e 2 aneurismas gigantes de artéria coronária. Os principais achados laboratoriais foram: proteína C reativa e velocidade de hemossedimentação elevadas (100%), trombocitose (83.3%), anemia (66.7%), leucocitose (60%), neutrofilia (60%), e elevação de AST/TGO (40%). O ecocardiograma estava alterado em 5 pacientes (2 aneurismas coronarianos, 1 pericardite, 2 miocardites com disfunção). A taxa de resistência IVIG foi de 6.7% (2 pacientes), com DK incompleta. A SAM (p = 0.002), linfopenia (p = 0.008), hepatomegalia (p=0.02) e esplenomegalia (p = 0.002) tiveram associação com resistência à IVIG. Ácido acetilsalicílico em dose antiagregante foi associada à IVIG em todos os casos, prednisona em 24 (80%) pacientes, metilprednisolona intravenosa em 12 (40%), pulsoterapia em 4 (13,3%) e 1 (3.3%) tocilizumabe. A recuperação foi completa em 28 pacientes (93.3%), 2 (6,7%) crianças evoluíram com sequelas cardiovasculares. CONSIDERAÇÕES FINAIS As formas incompletas da DK representam um desafio diagnóstico, refletida no encaminhamento para hospitalização e tratamento com longo tempo de febre, o que pode levar ao tratamento tardio e complicações. No entanto, a taxa de resistência à IVIG foi baixa e a grande maioria dos pacientes se recuperou totalmente.

BIBLIOGRAFIA: 1. McCrindle BW, Rowley AH, Newburger JW, Burns JC, Bolger AF, Gewitz M, et al. Diagnosis, Treatment, and Long-Term Management of Kawasaki Disease: A Scientific Statement for Health Professionals From the American Heart Association. Circulation 2017;135(17):e927-e999. 2. de Graeff N, Groot N, Ozen S, Eleftheriou D, Avcin T, Bader-Meunier B, et al. European consensus-based recommendations for the diagnosis and treatment of Kawasaki disease - the SHARE initiative. Rheumatology (Oxford) 2019;58(4):672-682.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2464**

TITULO: **O PAPEL DAS REDES EXTRACELULARES SECRETADAS PELA MICROGLIA NA FISIOPATOLOGIA DA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **LUCCA BIAGIO ARGENTON SCIOTA,JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA,ELVIRA MARIA SARAIVA,CAROLINA BRAGA,CRISTIAN FOLLMER,GEAN CARLO PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO: As redes extracelulares (ETs) são redes de DNA filamentoso com histonas e enzimas associadas, secretadas por células do sistema imune, como neutrófilos e células macrofágicas, que, em condições normais, utilizam esse mecanismo para capturar e degradar patógenos. Por outro lado, as ETs podem contribuir à fisiopatologia de diversas doenças, como doenças autoimunes, o acidente vascular cerebral, a progressão de gliomas, além de promoverem ativamente a inflamação em doenças neurodegenerativas, como Alzheimer. Foi demonstrado que a microglia produz essas redes (MiETs) em resposta a determinados estímulos, como Dopamina, lipopolissacarídeo (LPS), 12-miristato 13-acetato de forbol (PMA). A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente do mundo, caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos da substância nigra, formação de Corpos de Lewy e acúmulo de agregados de alfa-sinucleína (aS). A inflamação do sistema nervoso também aumenta o estresse dos neurônios e prejudica diretamente tais células. Levando em consideração o papel das ETs em diferentes contextos e o potencial inflamatório da microglia na neurodegeneração, o presente estudo busca caracterizar as MiETs na Doença de Parkinson. Através de ensaios in vitro, trataremos neurônios dopaminérgicos da linhagem N2A com 3,4-Diidroxifenilacetaldeído (DOPAL) para induzir o fenótipo da DP. Utilizaremos o meio condicionado dessas células para tratar microglia primária de camundongo e realizaremos imunocitoquímica para identificar a presença de MiETs através da marcação de histona H3 citrulinada, histona H1 e Mieloperoxidase (MPO), juntamente com 4',6'-diamino-2-fenil-indol (DAPi). Além disso, estimulamos a microglia murina primária diretamente com aS para avaliar a capacidade de indução de ETose. Como resultados preliminares, foi observado a presença das MiETs através da imunocitoquímica em células microgliais primárias murinas e a linhagem BV2 tratadas com aS. Além disso, há uma tendência no aumento de DNA liberado por essas células através da medição utilizando o ensaio de PicoGreen. Como perspectivas, iremos avaliar a morfologia da microglia e também a identificação das MiETs no parênquima cerebral, além da quantificação de sinapses na substância nigra e hipocampo nesse contexto da DP. Através da abordagem in vivo, pretendemos realizar estereotaxia em camundongos suiços adultos (CEUA, número A6/19-001-16) para injeção de aS que serão posteriormente tratados com DNAse I, visando identificar o papel das MiETs nesses animais parkinsonianos. Esperamos aprofundar a caracterização dessas redes e a relação delas com a inflamação na DP, bem como possíveis terapias. A DP ainda não possui cura, estabelecer possíveis alvos terapêuticos, como as ETs, possibilita a identificação de novas abordagens para melhorar a qualidade de vida de pacientes parkinsonianos.

BIBLIOGRAFIA: Pietronigro EC, Della Bianca V, Zenaro E, Constantin G. NETosis in Alzheimer's Disease. Front Immunol. 2017 Mar 2;8:211. doi: 10.3389/fimmu.2017.00211. Azevedo EP, Guimarães-Costa AB, Torezani GS, Braga CA, Palhano FL, Kelly JW, Saraiva EM, Foguel D. Amyloid fibrils trigger the release of neutrophil extracellular traps (NETs), causing fibril fragmentation by NET-associated elastase. J Biol Chem. 2012 Oct 26;287(44):37206-18. doi: 10.1074/jbc.M112.369942.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2467**

TITULO: **TUMORES DA HIPÓFISE POSTERIOR: EXPERIÊNCIA DE 10 ANOS EM UM CENTRO ÚNICO**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,ELISA LAMBACK,LEANDRO KASUKI,LUIZ EDUARDO WILDEMBERG,NINA VENTURA,LEILA CHIMELLI,ROMULO SPERDUTO DEZONNE**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: A hipófise é uma glândula endócrina formada por uma porção epitelial secretora de hormônios, a adenohipófise, e uma porção neural que armazena hormônios produzidos pelo hipotálamo, a neurohipófise. Ela se localiza na região selar, uma área anatômica na base do crânio, que é delimitada inferiormente pela sela túrcica e superiormente pelo assoalho do terceiro ventrículo. Essa região abrange cerca de 15% dos tumores intracranianos, dentre esses, 9% são representados pelos adenomas hipofisários (PAs) (1). Em contraposição, os tumores da hipófise posterior (PPTs) são extremamente raros, com menos de 300 casos reportados na literatura (2). Acredita-se que os PPTs se originam de células da glia que compõem a hipófise posterior, os pituicitos, abrangendo três diferentes tipos tumorais: o oncocitoma de células fusiformes (SCO), o tumor de células granulares (GCT) e o pituicitoma. Nosso objetivo é descrever aspectos clínicos e radiológicos de PPTs. Foram revisados, de modo retrospectivo, registros histopatológicos, clínicos e radiológicos de pacientes com PPTs operados em um centro único de referência em neurocirurgia, entre 2013 e 2023. O diagnóstico definitivo foi obtido após análise histopatológica, por meio da expressão nuclear do fator de transcrição da tireoide do tipo 1 (TTF-1) e a ausência de expressão de hormônios hipofisários, de marcadores neuronais ou neuroendócrinos. De 1510 cirurgias da região selar, apenas 10 casos (0,7%) de PPTs foram identificados: 6 SCOs, 2 GCTs, 1 pituicitoma e um não cabível de classificação, mas cuja amostra cirúrgica também expressava TTF-1. Seis (60%) pacientes eram do sexo masculino, com idade mediana ao diagnóstico de 53 anos (34-70). Oito pacientes (80%) apresentaram déficit visual e/ou cefaleia no período mediano de 12 meses (6-72) antes do diagnóstico. Em relação às disfunções hormonais, observaram-se 9 casos (90%) de hipogonadismo central, 7 (70%) de hipotireoidismo central, 7 (70%) de insuficiência adrenal e 5 (50%) de hiperprolactinemia. Do ponto radiológico, os SCOs não puderam ser diferenciados dos PAs apesar de apresentarem certas particularidades, como uma intensa captação de contraste. Os GCTs e os pituicitomas apresentaram localização suprasselar, diferenciando-se dos adenomas, mas não de outras lesões da região como craniofaringioma. GCTs também apareceram com aspecto de “rachadura em forma de estrela”, já descrito na literatura (3). O tratamento de escolha foi cirurgia para todos os casos. A minoria atingiu critério de cura, sendo indicado reoperações e radioterapia, em especial para as lesões hipervasculares como os SCOs. Nesse sentido, PPTs são extremamente raros, mimetizam outras lesões selares/supra selares no pré-operatório e exigem acompanhamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bresson D, Herman P, Polivka M, Froelich S. Sellar Lesions/Pathology. Otolaryngol Clin North Am. 2016 Feb;49(1):63-93 2. Guerrero-Pérez F, Marengo AP, Vidal N, Iglesias P, Villabona C. Primary tumors of the posterior pituitary: A systematic review. Rev Endocr Metab Disord. 2019;20(2):219-38. 3. Han F, Gao L, Wang Y, Jin Y, Lv Y, Yao Z, et al. Clinical and imaging features of granular cell tumor of the neurohypophysis: A retrospective analysis. Medicine (Baltimore). 2018;97(9):e9745.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2469**

TITULO: **"NA RODA: EDUCAÇÃO FÍSICA EM DEBATE": DIÁLOGOS, RESISTÊNCIA E HORIZONTALIDADE**

AUTOR(ES) : **IGOR DA SILVA VIEIRA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,JONATHAN DAVI DE ARAúJO CORRêA,LUAN DE OLIVEIRA NICáCIO MARTINS,KARINE ROCHA DE PINHO,MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: O presente resumo busca ad-mirar a trajetória histórica da ação “Na Roda: Educação Física escolar em Debate”, desenvolvida pelo projeto de extensão Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), em articulação ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ). A ação recebe esse nome pois se caracteriza como rodas de conversa, abertas à comunidade com o objetivo de se dedicar coletivamente à ad-miração (Freire, 2010) de escritas relacionadas à Educação Física Escolar, tradicionalmente realizadas pela ocupação do “varandão”, principal via de acesso ao prédio da EEFD/UFRJ. O evento em tela tem permitido que professores/as em formação inicial e continuada, docentes da rede básica e superior de ensino, autores e pesquisadores debrucem-se coletivamente sobre a obra escolhida pelo grupo, estudando e problematizando suas reflexões (Costa, 2023). O Na Roda até o momento deste trabalho conta com 47 encontros, perpassando 23 temáticas voltadas para a Educação Física Escolar em sua amplitude de teorias e concepções, fato perceptível ao analisar o catálogo com textos de aproximadamente 18 autores(as) distintos. Dentro destes encontros, aqueles que ocorreram no período do 1° semestre de 2020 ao 2° semestre de 2021 foram realizados de forma remota por conta do contexto pandêmico, fazendo com que a ação ocupasse cenários virtuais. Logo, é possível observar a dialogicidade estabelecida com diferentes formatos e entre autores de diferentes regiões do Brasil em contraponto a um momento histórico tão conturbado. Com o retorno presencial ocorrendo apenas em 2022, a ação retoma seu espaço de ocupação do “varandão” até o 2° semestre de 2023. Porém, devido a um desabamento em parte do prédio, novamente o Na Roda precisou ocupar diferentes espaços públicos, sobretudo fora da EEFD para dar continuidade às conversas e reflexões. Observamos então, um movimento de resistência do Na Roda através dessas limitações, acumulando 31 encontros dentro da EEFD, 11 de forma remota e 5 ocupando espaços externos à faculdade, tecendo dialogicidades institucionais e profissionais. Dessa forma, o evento em questão, posicionado como um espaço de socialização e diálogo entre autores e autoras da área da Educação Física Escolar, tem tematizado textos que discutem diversas abordagens, explorando diferentes teorias do movimento renovador, entretanto, percebe-se uma maior incidência de textos situados no campo crítico. Além disso, o desafio das mudanças de territorialidade, ocasionada pelo contexto pandêmico e posteriormente pelos desabamentos na EEFD, limitou o acesso ao espaço historicamente ocupado, possibilitando a ocupação de novos territórios. Por fim, o Na Roda vem historicamente construindo um ambiente dialógico, coletivo e horizontal e de aproximação entre as diversas escritas acerca da Educação Física Escolar.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, D. F. M. O Ad-mirar de uma Trajetória: Os dez anos de EEFD Baixada. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2023. FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2470**

TITULO: **AFRODITE**

AUTOR(ES) : **IAN MATEUS VILLA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: Trata o presente resumo de uma pesquisa em formato de Performance de Dança que venho desenvolvendo a partir dos encontros no Projeto Investigações sobre o Corpo Cênico (PIBIAC/PR1/UFRJ), coordenado pela professora doutora Maria Inês Galvão Souza (PPGDan/UFRJ). Afrodite, deusa personificada do charme, da sensualidade e do ideal de beleza feminino, jovem, bonita, adorada por toda Grécia antiga, é a inspiração temática da dramaturgia cênica. O trabalho nasce de um desejo de quebrar padrões normativos da sociedade que molda e impõe regras acerca do corpo, cor, traços, jeitos e trejeitos do próprio ser humano. O objetivo de trabalhar com o simbolismo da imagem da deusa Afrodite, é provocar espectadores e espectadoras a refletirem sobre expectativas baseadas no binarismo de gênero. A performance criada e performada pelo próprio autor, uma pessoa do sexo masculino, cisgênero e marcada pela performativa feminina (BUTLER, 2019) dá vida a uma possibilidade de transgressão das formatações do binarismo de gênero, e, a partir do corpo em movimento, busca quebrar os padrões vigentes por meio da Dança.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: BUTLER, Judith P. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. 17ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2471**

TITULO: **“FAZ A RODINHA NO MEIO DO BAILE”: REFLEXÕES SOBRE O PROTAGONISMO PERIFÉRICO NA TEMATIZAÇÃO DA CULTURA FUNK NA BAIXADA FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA,IGOR DA SILVA VIEIRA,KARINE ROCHA DE PINHO,LARISSA OLIVEIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: O presente trabalho visa socializar as reflexões que surgiram a partir da experiência dos autores durante a tematização da cultura funk junto a três turmas do primeiro segmento de uma escola municipal de Duque de Caxias, no Rio de Janeiro (RJ). Este relato foi vivenciado durante sequências pedagógicas através do projeto de extensão “EEFD Baixada: autonomia e construção de conhecimento” da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O referido projeto está articulado ao Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ) e busca a criação de cenários formativos em Educação Física, construindo espaços entre a universidade e a escola. O espaço pedagógico em questão se apoia na perspectiva crítico-dialógica (Santos, 2023), que se apropria dos conceitos freirianos para a tematização de aulas de educação física priorizando o diálogo e a horizontalidade em três movimentos: 1) imersão, o primeiro contato dos sujeitos com o conteúdo, onde são reconhecidos saberes prévios e questionamentos sobre a temática; 2) tematização, o momento de experimentação da temática; 3) emersão, fase onde a experiência é analisada criticamente, promovendo debates sobre os temas e objetivando o pronunciar dos estudantes. A aula se iniciou com uma roda de conversa entre professores e estudantes, onde todos tiveram a oportunidade de socializar seus conhecimentos prévios sobre o funk, trazendo provocações sobre a temática e como ela impacta no cotidiano dentro e fora da escola. No segundo momento, foram realizadas duas brincadeiras: o “passa-passinho” e o “pique tiktok”, brincadeira criada por estudantes do quarto ano da mesma escola. Durante a emersão, ocorreu o “Bailão do tio Roberto”, em referência ao professor regente, que contou com acessórios e brinquedos comuns à vivência do baile, de forma que os estudantes pudessem ser DJ’s e reproduzir os elementos da cultura à sua maneira. Durante a aula, surgiram tensionamentos que atravessam a cultura do funk, que reproduzem preconceitos sobre a manifestação construída pela população negra e periférica. A partir disso, costurou-se um diálogo a fim de problematizar essa visão equivocada, provocando assim, debates sobre a origem e a potência do funk enquanto expressão cultural. O funk representa a cultura corporal patrimonial, que é aquela que possui valor histórico e cultural, transmitido através de gerações e apresentam relevância na identidade e memória coletiva de uma comunidade ou sociedade (Gallardo, 2003), tanto dos estudantes quanto dos professores em formação, visto que os atores são “crias” de regiões periféricas do RJ. Pôde-se observar o protagonismo significativo dos estudantes durante toda a aula, que se tornou um cenário de horizontalidade entre alunos e professores, que juntos se apropriaram dessa cultura.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. PÉREZ GALLARDO, J. S. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. disponível em: https://www.unirios.edu.br/internas/biblioteca/servicos/arquivos/ebooks/educacao_fisica_escolar_do_bercario_ao_ensino_medio.pdf acesso em: 06/08/2024 SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2474**

TITULO: **Caracterização estrutural e análise das atividades anticoagulante e citotóxica de heparinoides obtidos da heparina bovina e suas frações.**

AUTOR(ES) : **SAMARA VARGAS TORRES**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO FELIPE BEZERRA,PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO: Os glicosaminoglicanos (GAGs) são polissacarídeos sulfatados essenciais encontrados em diversos tecidos do corpo humano. A heparina, um GAG amplamente conhecido por suas propriedades anticoagulantes, é um dos medicamentos mais utilizados na clínica médica1. Durante a produção de heparina, gera-se um subproduto rico em glicosaminoglicanos, denominado heparinoide, que possui potencial para uso medicinal2. Este estudo tem como objetivo caracterizar estruturalmente e analisar um heparinoide obtido a partir da heparina bovina, com foco em suas atividades anticoagulante e citotóxica. Inicialmente, utilizamos uma coluna cromatográfica de troca iônica, que resultou em duas frações predominantes: Fração 1 (Heparan) e Fração 2 (Dermatan). As frações foram avaliadas por eletroforese em gel de agarose e incubadas com Chondroitinase ABC e heparinase, seguidas de análise dos dissacarídeos formados por HPLC. Adicionalmente, realizamos ensaios de tempo de tromboplastina parcial ativada (APTT) e atividades anti-Xa e II-a. Os resultados mostraram que essas frações possuem baixa atividade anticoagulante em comparação com a heparina: Dermatan apresentou 20 UI/mg, Heparan 10 UI/mg, e heparina 180 UI/mg. Para avaliar a citotoxidade, utilizamos o ensaio MTT com células RAW264.7, e não observamos citotoxidade nas frações analisadas. Concluímos que o heparinoide é predominantemente composto por Dermatan e Heparan, que podem ser extraídos separadamente. Essas frações possuem atividade anticoagulante inferior à da heparina e não demonstram citotoxidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Glauser, B. F., Santos, G. R. C., Silva, J. D., Tovar, A. M. F., Pereira, M. S., Vilanova, E., & Mourão, P. A. S. (2018). Chemical and pharmacological aspects of neutralization of heparins from different animal sources by protamine. Journal of Thrombosis and Haemostasis, 16(9), 1789–1799. https://doi.org/10.1111/jth.14221 2. Taylor SL, Hogwood J, Guo W, Yates EA, Turnbull JE. By-Products of Heparin Production Provide a Diverse Source of Heparin-like and Heparan Sulfate Glycosaminoglycans. Sci Rep. 2019 Feb 25;9(1):2679. doi: 10.1038/s41598-019-39093-6. PMID: 30804383; PMCID: PMC6389988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2476**

TITULO: **ESTRATÉGIAS QUE DEVEM SER IMPLEMENTADAS NAS UNIDADES NEONATAIS PARA FAVORECER O ESTABELECIMENTO DO ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **DINA ALVES DE SANT ANNA,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: Estudos comprovam que o aleitamento materno é o melhor alimento para recém-nascidos devido aos diversos benefícios nutricionais e imunológicos essenciais, além de promover o vínculo afetivo na díade mãe e bebê. No entanto, recém-nascidos pré-termo (RNPT) enfrentam desafios que dificultam o estabelecimento do aleitamento materno, tornando crucial a avaliação de estratégias que garantam a esses bebês os benefícios do leite materno e um desenvolvimento positivo a longo prazo. Objetivo: Analisar estratégias competentes que favoreçam a promoção e o estabelecimento do aleitamento materno pela enfermagem em unidades neonatais, com ênfase em recém-nascidos pré-termo. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão integrativa em desenvolvimento com um processo de revisão em pares, com a estratégia de busca na base de dados Lilacs, BDENF, Scopus e PubMed usando os seguintes descritores: aleitamento materno, aleitamento materno exclusivo, recém-nascido pré-termo, unidade de terapia intensiva neonatal, enfermagem e suas variações em inglês. A estratégia de busca foi estruturada com os seguintes termos: (recém-nascido pré-termo) OR (infant, premature) AND (aleitamento materno) OR (aleitamento materno exclusivo) OR (breast feeding) OR (exclusive breast feeding) AND (unidade de terapia intensiva neonatal) OR (neonatal intensive care unit) AND (enfermagem) OR (nursing). Essa estratégia foi adaptada para bases de dados internacionais, utilizando a seguinte formulação: (infant, premature) OR (breast feeding) OR (exclusive breast feeding) AND (neonatal intensive care unit) AND (nursing), usando como filtro textos completos na íntegra e excluindo artigos de revisão, livros e documentos, sendo encontrado um total de 664 produções. Foi utilizada a plataforma Rayaan para exclusão de duplicados resultando em 308 produções. No presente momento os artigos estão sendo selecionados usando como fator de inclusão os que respondem a pergunta norteadora “Quais estratégias que a equipe de enfermagem pode implementar nas unidades neonatais para promover e facilitar o aleitamento materno exclusivo em recém-nascidos pré-termo?” e após essa etapa os materiais serão lidos na íntegra. Resultados esperados: A partir da leitura completa dos artigos, espera-se identificar estratégias eficazes implementadas em unidades de terapia intensiva neonatal que favoreçam o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) para RNPT. Essas estratégias compiladas podem melhorar a assistência de enfermagem nas unidades, garantindo que mães e bebês usufruam de benefícios como aumento do ganho de peso, redução do risco de complicações durante a internação e estímulo ao vínculo mãe-bebê, entre outros. Considerações finais: É crucial destacar que o sucesso da amamentação nesta fase aumenta as chances de prevalência do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do RNPT. Portanto, são necessários estudos que avaliem e compreendam estratégias capazes de estimular e promover a adesão ao AME.

BIBLIOGRAFIA: Morais AC, Guirardi SN, Miranda JOF. Práticas de aleitamento materno em unidade de terapia intensiva neonatal. Rev baiana enferm. 2020;34:e35643.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2478**

TITULO: **Peixes na SNCT: uma avaliação sobre as atividades realizadas no âmbito de um projeto de extensão**

AUTOR(ES) : **SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES,ELISABETH HENSCHEL DE LIMA COSTA**

RESUMO: O projeto de extensão da UFRJ “Das redes às Ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes” busca divulgar o conhecimento sobre peixes explorando aspectos científicos, culturais e econômicos que permeiam esse grupo extremamente diverso. Uma das áreas de atuação do projeto são atividades presenciais em escolas e eventos abertos ao público. O objetivo deste trabalho é analisar as participações do projeto durante as edições de 2022 e 2023 da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) UFRJ. Todas as atividades foram elaboradas em conjunto pelas coordenadoras e extensionistas do projeto. Espécimes preservados em álcool das coleções didáticas do Departamento de Zoologia e Museu Nacional foram apresentados ao público em ambas as edições. Durante a XIX SNCT , os peixes foram utilizados como ferramenta para a aprendizagem de fundamentos de sistemática e taxonomia. Os participantes foram convidados a examinar exemplares de diferentes grupos de peixes (e.g., peixes cartilaginosos, peixes ósseos de nadadeiras raiadas, peixes pulmonados) e posteriormente agrupá-los de acordo com critérios próprios. Em seguida, discutimos o critério adotado para agrupar os exemplares; a existência de diversos outros critérios que podem resultar ou não em agrupamentos diferentes; o que é sistemática e taxonomia e as hipóteses disponíveis na literatura científica. Por fim, utilizando de ilustrações, apresentamos o que são cladogramas e as características que podem ser utilizadas na classificação dos peixes, em que o público pôde experimentar a proposição de diferentes hipóteses filogenéticas ao repetir a dinâmica. Na XX SNCT, apresentamos a atividade intitulada “Peixes e suas formas: conhecendo a diversidade de espécies através da morfologia”, implementando a dinâmica chamada “Monte seu peixe”. Inicialmente, apresentamos os espécimes da coleção didática e suas características. Depois, os participantes puderam escolher qual modelo de peixe gostariam de montar e conhecer: uma representação de peixe cartilaginoso (tubarão) ou ósseo (peixe-borboleta). A partir da definição do grupo, as peças correspondentes às estruturas anatômicas do mesmo eram separadas pelos extensionistas e coladas pelos participantes. Ao final, foi conduzida uma pesquisa, direcionada aos estudantes, para avaliar a atividade, compreender os conhecimentos apreendidos sobre os peixes e sua morfologia, e as impressões sobre o tempo de duração da atividade. A maioria reagiu positivamente à oficina, avaliada como uma ótima oportunidade de aprendizado sobre os peixes e sua diversidade. Conclui-se então que a utilização de espécimes e estratégias didáticas diversas suscitam curiosidade e proporcionam troca de conhecimentos e engajamento do público, além de contribuir para a formação dos extensionistas envolvidos. A aplicação da avaliação na última edição da SNCT, assim como seus resultados apontam para o amadurecimento do projeto sua e evolução na produção de novas ferramentas para divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, K. D. A. & HENSCHEL, E. Tecendo redes de conhecimento entre pessoas e peixes através da extensão universitária. vol.1, n.2, p. 45-50, outubro de 2023 DOI 10.29327/2290975.1.2-10 TEIXEIRA, J.N., MURAMATSU M., ALVES, L.A., Projeto Arte e Ciência no Parque – Uma abordagem de divulgação científica interativa em espaços abertos. Cad. Bras. Ens. Fís., v. 27, n. 1: p. 171-187, abr. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2485**

TITULO: **FESTEJAR OU OCUPAR? A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA DA CULTURA CORPORAL DENTRO DA UNIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : **KARINE ROCHA DE PINHO,MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA,JULIANA VIEIRA DUARTE,GABRIELA DE OLIVEIRA NETTO LIMA,IGOR DA SILVA VIEIRA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI,LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: O presente resumo busca contextualizar e refletir sobre a construção histórica da ação previamente intitulada “Festival da Cultura Corporal” e os desdobramentos desse evento enquanto ocupação a partir do movimento ad-mirativo (Freire, 1987). A ação está inserida no eixo divulgação do projeto de extensão Educação Física na Baixada Fluminense: Autonomia e Construção de Conhecimento da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ), em articulação ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar, Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ). Durante o ano de 2020, de forma remota, nasce o Festival da Cultura Corporal com o objetivo de aproximação e diálogo entre professores em formação inicial e continuada (Barbosa, 2023). Destaca-se aqui que o conceito de Cultura Corporal é entendido como o resultado de conhecimentos historicamente produzidos por determinados grupos (Soares et al, 1992). Destarte, a referida edição do evento, estruturada em ciclos temáticos semanais através de ferramentas virtuais, contou com debates e diálogos entre professores da educação básica de diferentes regiões do país. Já na segunda edição, em 2022, a ação ocorreu de forma presencial na EEFD e foram realizadas mesas de debate sobre prática pedagógica, rodas de conversa com professores da educação básica e oficinas conduzidas pelos extensionistas e licenciandos através dos projetos de extensão e disciplinas obrigatórias do curso de licenciatura em Educação Física. Neste cenário foi possível observar duas dimensões do processo dialógico em ambas as edições do evento, sendo elas: dialogicidade institucional, ao dialogar com diferentes espaços e setores da Universidade e dialogicidade profissional, ao dialogar com diversos docentes da educação básica em diferentes momentos da carreira profissional (Barbosa, 2023). Durante a ad-miração do grupo, notou-se que o conceito de “Festival” não contemplava a ação e objetivos do evento, que se tornou um espaço de resistência de uma perspectiva crítica da Educação Física Escolar, que ainda é caracterizada, predominantemente, pelos esportes. A partir desse movimento, surge o título “Ocupação da Cultura Corporal” que será aderido a partir da próxima edição, prevista para outubro de 2024. Esse novo formato destacou a flexibilidade do festival e sua capacidade de adaptação diante de diferentes circunstâncias, estabelecendo parcerias e criando um ambiente dinâmico e horizontal, capaz de promover o diálogo constante sobre a área da Educação Física criticamente. Conclui-se, portanto, que ao re-ad-mirar a ação o projeto apontou que as dialogicidades vêm sendo ampliadas a cada edição, com a adesão de novos parceiros, do mesmo modo, observou-se que o objetivo inicial de aproximar professores em diferentes momentos da formação, também obteve êxito. Por fim, os traços delineiam que na edição 2024, a ação pode alcançar também a dialogicidade escolar.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Laiane Caldeira; COELHO, Cíntia Carolina; SOUSA, Henrique Auxêncio Oliveira; COSTA D. F. M.; SARTI, Renato. FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL: ESTABELECENDO OLHARES PARA AS DIALOGICIDADES. In: Anais do XXIII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e do X Congresso Internacional de Ciências do Esporte. Disponível em: https://cbce.org.br/evento/conbrace23 ISSN: 2175-5930. Acesso em: 07 ago. 2024. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2492**

TITULO: **EFEITO PROTETOR DE NANOPARTÍCULAS DE BIXINA CONTRA A FUMAÇA DE CIGARRO**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE CARVALHO TAVARES,ALEXSANDRO TAVARES FIGUEIREDO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **MANUELLA LANZETTI**

RESUMO: A fumaça de cigarro (FC) é responsável por diversos danos pulmonares, promovendo um quadro de inflamação e estresse oxidativo no parênquima pulmonar, aumentando leucócitos alveolares, citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e atividade de metaloproteinases de matriz (MMPs). A bixina, carotenóide extraído da semente de urucum, apresenta potencial antioxidante, mas é altamente lipofílica, trazendo limitações ao seu uso. O objetivo deste estudo foi investigar efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes de nanopartículas de bixina em pulmões de camundongos expostos à FC. Para isso, nanopartículas (np) de bixina foram previamente isoladas no laboratório. Camundongos (C57BL/6) de oito semanas, machos (20 à 25g), foram distribuídos em 5 grupos (n = 8): ar ambiente tratados com np branca 18% (AA+npBL); fumaça de cigarro (CS) tratados com npBL 18% (CS+npBL); e 3 grupos fumaça de cigarro tratados com 3 concentrações de npBX (CS+npBX 6%, 12% e 18%). A exposição à FC foi realizada por 5 dias, com duração de 6 minutos de exposição para cada cigarro, sendo 4 cigarros por inalação. Esse processo foi realizado 3 vez ao dia, e no 6º dia os animais foram eutanasiados. Esse estudo foi aprovado pelo CEUA do CCS (096/19). O lavado broncoalveolar (BAL) foi coletado usando uma cânula intratraqueal e 1,5 ml de solução salina (3x0,5ml). Amostras do tecido pulmonar foram coletadas para o processamento e produção da lâminas histológicas de 4 µm, coradas com hematoxilina e eosina. Análise do BAL revelou aumento de macrófagos e redução de linfócitos no grupo CS+npBL vs grupo AA+npBL, enquanto os grupos CS+npBX 12% e 18% mantiveram perfil leucocitário igual ao AA+npBL. Dosagem de ROS mostra nível aumentado no grupo CS+npBL, e menor nível no grupo CS+npBX 18%. Análise de ELISA mostra elevados níveis de TNF-α no BAL dos animais CS+npBL e menor no CS+npBX 18%. Análise de western blotting para nitrotirosina mostrou maior nível no grupo CS+npBL, e menor nível no grupo CS+npBX 18%. Zimografia revelou maior atividade enzimática da MMP-9 no grupo CS+npBL, e menor no grupo CS+npBX 18%. Esses dados preliminares, sugerem que o tratamento com nanopartículas de bixina teve um efeito dose-reposta eficaz contra a o inflamação pulmonar aguda induzida pela FC, tendo a concentração de 18% a melhor resposta antioxidante e anti-inflamatória em tecido pulmonar. A nanopartícula de bixina na concentração de 18% demonstrou grande potencial farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Park, J. S., B. D. Mathison, B. M. Zawlocki and B. P. Chew (2016). "Bixin uptake and antioxidative effect and role in immunoregulation in domestic cats." J Anim Sci 94(1): 125-134. 2. Geszke-Moritz, M. and M. Moritz (2016). "Solid lipid nanoparticles as attractive drug vehicles: Composition, properties and therapeutic strategies." Mater Sci Eng C Mater Biol Appl 68: 982-994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2494**

TITULO: **EFEITO DE MIOCINAS PRODUZIDAS EM RESPOSTA AO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A CARCINOGÊNESE E A PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **JULIANA ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

RESUMO: Os benefícios da pratica de atividade física são reconhecidos desde tempos antigos.Durante o exercício, o músculo atua como um órgão endócrino, produzindo uma série de mediadores solúveis capazes de se distribuir pelo corpo e modular a fisiologia de diversos sistemas orgânicos, conhecidos como miocinas. Nossa hipótese é de que as miocinas possam regular a expressão e a atividade dos componentes do sistema de reparo do DNA, ajudando a prevenir o acúmulo de mutações e a instabilidade genômica que são características da carcinogênese. Portanto, o objetivo deste trabalho é explorar como as miocinas, geradas em resposta ao exercício físico, podem contribuir para a prevenção da carcinogênese. Para isso, a metodologia utilizada consistiu no uso de sobrenadante de células musculares C2C12 estimuladas com AICAR, um ativador de AMPK e da liberação de miocinas, como fonte de miocinas. Esse sobrenadante foi utilizado para tratar fibroblastos embrionários murinos (MEF), que foram então desafiadas com estímulos indutores de dano de DNA, como etoposídeo, doxorrubicina e peróxido de hidrogênio. A avaliação do dano ao DNA foi realizada utilizando a técnica do cometa, enquanto a ativação dos mecanismos de reparo foi monitorada através da quantificação dos níveis de gH2Ax fosforilada, por westernblot e a morte celular induzida pelos agentes foi monitorada por ensaio de viabilidade (redução de MTT). Os resultados preliminares indicam que o tratamento com sobrenadante rico em miocinas promoveu uma redução significativa no dano ao DNA induzido pelo etoposídeo. Além disso, observou-se uma modificação na cinética de fosforilação de gH2Ax, sugerindo uma alteração na resposta ao dano, e por meio da técnica do cometa pode-se perceber que na presença do sobrenadante rico em miocinas (AICAR) houve redução do dano de dano nas células de fibroblastos embrionários murinos se comparados com as células sem o sobrenante com a presença das miocinas Esses resultados, ainda em desenvolvimento, indicam que as miocinas podem atuar como agentes protetores, potencializando a resposta celular ao dano ao DNA e contribuindo para a manutenção da integridade genômica. À medida que avançamos com a pesquisa, esperamos elucidar mais detalhadamente os mecanismos subjacentes a esses efeitos e avaliar o potencial das miocinas como intervenções terapêuticas para a prevenção de doenças relacionadas ao câncer e à instabilidade genômica.

BIBLIOGRAFIA: https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0281718 https://www.scielo.br/j/abd/a/HKswKZP6b3fDtRDDWnfqhWf/ https://ijn.zotarellifilhoscientificworks.com/index.php/ijn/article/view/95/91 https://convergenceseditorial.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/4630/7412

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2495**

TITULO: **Análise da comunidade bacteriana cultivável da Gastrophanella cavernicola do Arquipélago de Fernando de Noronha**

AUTOR(ES) : **CARINA FERREIRA QUINHONES,JOANA CAROLINA FREIRE SANDES SANTOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL RODRIGUES DIAS,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: As esponjas (filo Porifera) são os mais antigos multicelulares ainda existentes. O filo é dividido em quatro classes de animais sésseis e filtradores. As esponjas podem habitar locais como costões rochosos, recifes de corais e também cavernas. Apesar de simples, esses animais se encontram em uma relação com microrganismos, importante para sua saúde e defesa contra fatores bióticos e abióticos [1]. No Brasil, o Arquipélago de Fernando de Noronha é um dos únicos locais que apresentam cavernas submarinas, as quais abrigam ricas comunidades de esponjas que possuem grande importância ecológica e biogeográfica. Os ecossistemas de cavernas são frágeis, mas oferecem abrigo para diversas espécies endêmicas e raras [2]. Gastrophanella cavernicola, por exemplo, é uma espécie abundante e exclusiva desses locais, cujo estudo da microbiota pode ser importante para aspectos ecológicos e biotecnológicos, apesar de ainda ser pouco explorada. Dessa forma, o presente estudo propõe-se analisar a comunidade bacteriana cultivável de esponjas G. cavernicola de Fernando de Noronha, com ênfase na composição taxonômica. A coleta das esponjas foi feita em duas expedições (maio e novembro/2022), nas quais foram coletadas 16 amostras de G. cavernicola por mergulho autônomo na Caverna da Sapata (3° 52’ S e 32° 28' O) e na Gruta da Ilha do Meio (3° 49' 11.1'' S e 32° 23' 44.1'' O). As profundidades dos locais foram entre 3,0 a 16,5 m e a temperatura da água permaneceu entre 27 a 29 °C [2]. A partir de 176 bactérias previamente isoladas dessas amostras de esponjas, foi realizada a espectrometria de massas MALDI-TOF para identificação taxonômica [3]. Até o momento, 65 cepas foram identificadas a nível de espécie e 43 a nível de gênero. Para a maioria das amostras, o gênero Vibrio foi predominante, representando cerca de 53,7% dos isolados, sendo as principais representantes as espécies Vibrio alginolyticus (28,7%), Vibrio fluviais (10,2%) e Vibrio harveyi (10,2%). Além disso, o gênero Pseudomonas representou cerca de 13,9% das cepas, seguido de Shewanella (11,1%), predominando as espécies Shewanella algae (9,3%) e Shewanella putrefaciens (1,9%). Uma variação no perfil taxonômico das bactérias foi observada, mesmo quando comparando amostras coletadas de um mesmo local na mesma expedição. Curiosamente, uma amostra de esponja coletada na Caverna da Sapata apresentou a maior diferença na composição da microbiota isolada. Nesse caso, os gêneros Pseudomonas e Bacillus se destacaram como mais proeminentes. Assim, este estudo descreve pela primeira vez a composição taxonômica da microbiota cultivável de G. cavernicola. A partir dos estudos sobre essa diversidade microbiana poderão surgir novas perspectivas para o desenvolvimento de aplicações biotecnológicas industriais e ambientais, como a prospecção de enzimas, além de ressaltar a importância da preservação de cavernas submarinas, essencial para proteção de sua biodiversidade única.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pita, L., Rix, L., Slaby, B. M., Franke, A., Hentschel, U. (2018). The sponge holobiont in a changing ocean: from microbes to ecosystems. Microbiome, 6, 46. [2] Muricy, G., Lage, A., Sandes, J., Klautau, M., Pinheiro, U., Laport, M. S., et al. (2024). Sponge Communities of Submarine Caves and Tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, Northeast Brazil. Journal of Marine Science and Engineering, 12(4), 657. [3] Freitas-Silva, J., Silva-Oliveira, T., Muricy, G., Laport, M. S. (2020). Bacillus Strains Associated to Homoscleromorpha Sponges are Highly Active Against Multidrug Resistant Bacteria. Current Microbiology, 77(5), 807–815.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2496**

TITULO: **Pedagogias feministas em metodologias de criação em Dança**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO: O presente trabalho surge a partir das vivências do projeto Metodologias na pesquisa acadêmica em Dança (PIBIC/UFRJ), coordenado pela Prof.ª Dr.ª Maria Inês Galvão Souza, no decorrer de dois anos de pesquisa. Nosso objetivo, durante esse percurso,parte da necessidade de integrar as práticas de criação cênica com a investigação do papel do artista-docente-pesquisador a partir das experiências realizadas nos encontros do projeto Investigações sobre o Corpo Cênico, coordenado pela mesma professora e desenvolvido por docentes e discentes das graduações e da pós-graduação em Dança da UFRJ. Após um árduo e longo período sem a possibilidade de termos um espaço digno para as pesquisas, diante dos dois desabamentos ocorridos na Escola de Educação Física e Dança da UFRJ, em setembro de 2023 e maio de 2024 e da interdição da escola, nos debruçamos a pesquisa de referenciais teóricos que pudessem conversar com as pesquisas em processos. Percebemos que os debates potencializavam nossas práticas, a presença e a tentativa de manter-nos em movimento. Nesse caminho, nos encontramos com autoras como: bell hooks, Glória Anzaldúa, Maria Emilia Gomes, Raquel Pires Cavalcanti, Jota Mombaça, Chimamanda Ngozie, Rupi Kaur e Geni Nuñes, que nos direcionaram às Pedagogias Feministas. A perspectiva das pedagogias feministaspara a condução dos nossos processos aparece como um caminho potente para uma prática amorosa que constrói um território amplo, diverso e inclusivo. Desta forma, vislumbramos que novas práticas possam encontrar as pedagogias feministasem seus processos de trabalho para que, através de experiências fundamentadas em uma ética do amor possamos transformar o campo de formação em dança.

BIBLIOGRAFIA: hooks, bell. Tudo sobre o amor: novas perspectivas. Tradução Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2021. CAVALCANTI, Raquel Pires; GOMES, Maria Emilia. O que a Pedagogia Feminista Pode Ensinar para a Pedagogia da Dança? tensionamentos e entrelaçamentos. Cena, [S. l.], v. 22, n. 38, p. 01–10, 2022. DOI: 10.22456/2236-3254.125194. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/cena/article/view/125194. Acesso em: 13 abr. 2024. NUÑES, Geni. Descolonizando afetos: experimentações sobre outras formas de amar. São Paulo: Planeta do Brasil, 2023. E-book.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2499**

TITULO: **O QUE OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO PENSAM SOBRE O TEMA SAÚDE?**

AUTOR(ES) : **JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO BORGES ROCHA**

RESUMO: Este trabalho é referente à primeira etapa de uma tese de doutorado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Teve-se como objetivo analisar a percepção dos professores de educação física atuantes na educação básica na cidade do Rio de Janeiro sobre a saúde. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa exploratória, com o uso de questionário para coleta dos dados. Para recrutamento dos docentes, recorreu-se à seleção não probabilística por bola de neve, em que o link do questionário foi divulgado em grupos específicos através de mídias digitais como o Instagram® e WhatsApp®. Participaram da investigação 100 professores (as), que atenderem aos seguintes critérios de elegibilidade: a) ser professor (a) de educação física, atuante na educação básica, na cidade do Rio de Janeiro; mas que foram excluídos aqueles que: a) enviaram o formulário incorreto; b) estavam em processo de aposentadoria; c) estavam de licença, como exemplo, maternidade e/ou problemas médicos. Os dados foram analisados de modo qualiquantitativo, através da estatística descritiva, especialmente a porcentagem, e, também, pela Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética com Seres Humanos, recebendo Certificação de Apreciação de Apresentação Ética 65920422.9.0000.5286. Alimentação, bem-estar e atividade física são os principais componentes da saúde, segundo os docentes. As unidades temáticas mais utilizadas para trabalhar o tema são os jogos e brincadeiras, esportes e ginásticas, e os projetos interdisciplinares ocorrem, majoritariamente, com as disciplinas ciências/biologia. As principais dificuldades para o ensino da saúde estão relacionadas à participação dos estudantes, à falta de apoio da equipe escolar e às condições estruturais das instituições. As percepções de saúde dos docentes, deste modo, parecem estar associadas, sobretudo, aos componentes biomédicos, modificáveis através de comportamentos. Talvez, por isso, sejam predominantes nas ideias de serem “ensinadas”. Esta hegemonia, por conseguinte, impede que a determinação social da saúde, pautada nas demandas e realidade dos estudantes, seja pouca discutida, ou desconsiderada na educação básica. Com isso, é necessário ressignificar a abordagem do tema com os estudantes, de modo com que eles possam compreender a complexidade de fatores que determinam a saúde e como estes se materializam em seus cotidianos.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. KNUTH, Alan Goulart; LOCH, Mathias. “Saúde é o que interessa, o resto não tem pressa”? um ensaio sobre a educação física e saúde na escola. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Florianópolis, v. 19, n. 4, p. 429-440, jul. 2014. MALACARNE, José Augusto Dalmonte; ROCHA, Marcelo Borges. Educação física escolar e a educação em saúde: uma análise de dissertações e teses brasileiras. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Brasília, v. 45, e009622, p. 1-9, jan./dez. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2501**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO EDUCATIVA DE TEMA PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL EM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VITORIA MARTINS ALEIXO,LAURA BARCELOS CARNEIRO,LUIZA CORREIA MARTINS,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,GABRIELLA DIAS DA SILVA,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,KENIDI ANDRE FERREIRA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO: Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o abuso sexual é definido como intrusão física real ou ameaçada de natureza sexual, quer seja pela força, quer em condições de desigualdade ou coerção (OMS, 2023). Conforme dados do Ministério da Saúde, entre 2015 e 2021, foram registrados 202.948 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. Desse total, 83.571 casos envolveram crianças e 119.377 adolescentes. O ano de 2021 apresentou o maior número de notificações do período, com 35.196 casos (BRASIL, 2024). Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de ação educativa sobre prevenção de violência sexual infantil. Metodologia: Foi realizada ação educativa em espaço de desenvolvimento infantil no município do Rio de Janeiro, direcionada à crianças em idade pré-escolar, entre 4 e 6 anos por acadêmicos de enfermagem. A ação foi baseada na leitura do livro “Mão de Lá e Mão de Cá”, cuja autora é discente do curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery. O livro contém ilustrações e rimas elucidativas e aborda sobre os toques adequados e inapropriados ao corpo. Neste sentido, através de círculos de feitos do material E.V.A- verde, amarelo e vermelho-, estimulou-se as crianças participantes a apontar quais partes do corpo os toques eram considerados normais, cautelosos ou proibidos. Explicou-se previamente que a cor verde equivaleria ao toque seguro, amarelo ao toque perigoso e vermelho para toque proibido no corpo da criança. Resultados: Foram realizadas discussões acerca de quem poderia tocar em cada parte do corpo e em que situações, reforçando o aprendizado através de interações práticas e atividades de perguntas e respostas. Durante a ação, foi possível perceber, através da medida avaliativa, que houve entendimento do conteúdo por parte dos escolares, demonstrando a capacidade de diferenciar adequadamente os locais que podem e os que não podem ser tocados, e quais toques se enquadram em casos de abuso sexual. Além disso, observou-se um entusiasmo e participação por parte das crianças em se envolverem na atividade oferecidas pelo projeto de extensão, o que incentivou os discentes a desenvolverem futuramente novas ações educativas que abordem a temática sob outras perspectivas. Conclusão: A educação em saúde realizada colaborou para facilitar o entendimento das crianças sobre a exposição ao abuso sexual infantil, estimulando o reconhecimento de situações em que possam estar em risco e também aprender a pedir ajuda sempre a um adulto que confie.

BIBLIOGRAFIA: OMS. Política da OMS sobre Prevenção e Combate à Má Conduta Sexual. WHO [online], 2023. Disponível em: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/campaigns-and-initiatives/prseah/pasm_final_1_march_2023-portuguese.pdf?sfvrsn=7bb1dd5b_28&download=true. Acesso em: 02 de Agosto de 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Saúde, Volume 54, N.º 8, 29 fev. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-08. Acesso em: 02 de Agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2503**

TITULO: **O EFEITO DOS EXERGAMES NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO**

AUTOR(ES) : **STEFANIA NUNES DE FREITAS,LUIZ FELIPE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Introdução: Com o envelhecimento ocorrem diversas mudanças fisiológicas no corpo do indivíduo. O equilíbrio, por exemplo, que está associado a manutenção dos sinais vestibulares, visuais e proprioceptivos, é uma das habilidades que o idoso tende a perder, o que prejudica sua independência e a realização de atividades de vida diária (Ruwer; Rossi; Simon, 2005). Objetivo: analisar o efeito dos exergames no equilíbrio em idosos com transtorno neurocognitivo. Metodologia: O estudo em questão foi realizado com 17 pacientes, todos diagnosticados com Transtorno Neurocognitivo (TNC) e atendidos no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Os mesmos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IPUB/UFRJ (CAEE: 02585018.0.3001.5263). Os participantes foram randomizados em dois grupos: o grupo intervenção (GI), que realizava 6 exergames, e o grupo controle (GC), que executava os mesmos movimentos que o GI, porém sem a utilização de realidade virtual. As intervenções foram realizadas duas vezes por semana ao longo de 8 semanas. Para avaliar o equilíbrio corporal, utilizou-se a Escala de Equilíbrio de Berg (BERG) nos momentos pré e pós intervenção. Para a comparação entre os momentos, foi aplicado o teste de Friedman com um nível de significância de p

BIBLIOGRAFIA: Ruwer, S. L., Rossi, A. G., & Simon, L. F.. (2005). Equilíbrio no idoso. Revista Brasileira De Otorrinolaringologia, 71(3), 298–303. https://doi.org/10.1590/S0034-72992005000300006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2506**

TITULO: **ESTUDO DAS PROPRIEDADES DE FÁRMACOS ANTICONVULSIVANTES E SEDATIVOS SOBRE A NA,K-ATPASE**

AUTOR(ES) : **LUANA BAO LIN WEN,BÁRBARA MARTINS CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO LEITE FONTES**

RESUMO: A Na,K-ATPase (NKA), também chamada de bomba de sódio-potássio, é uma enzima transmembranar que mantém o gradiente eletroquímico de Na+ e K+ através da membrana plasmática das células animais. Esse transporte é feito contra o gradiente de concentração, possibilitado pela hidrólise de ATP. Ela é composta por 3 subunidades: α, β e FXYD. A subunidade α, considerada a subunidade catalítica, tem 10 hélices transmembranares, com C e N terminais citoplasmáticos, e contém 3 domínios citoplasmáticos: A (atuador), N (domínio de ligação do nucleotídeo) e P (domínio de fosforilação). A subunidade β tem apenas um segmento transmembranar, com um pequeno N-terminal na parte citoplasmática, e uma grande parte glicosilada extracelular com C-terminal. Já o FXYD é um único peptídeo transmembranar, que modula atividade enzimática da enzima. Dentre as funções fisiológicas da NKA, destaca-se a geração do gradiente eletroquímico necessário para a excitabilidade celular, disfunção na enzima pode gerar quadros de epilepsia e convulsões. Portanto, é crucial investigar o papel de fármacos anticonvulsivantes (Levetiracetam e Divalproato de sódio) e sedativos (Zolpidem) sobre a atividade enzimática. Com este objetivo, fez-se uma purificação da NKA do rim de porco, extraindo a medula externa, seguido de centrifugação diferencial. Para verificar a influência dos fármacos sobre a enzima, foi realizado ensaios de hidrólise de ATP, em que a enzima é tratada em um meio ótimo reacional contendo 130 mM de NaCl; 20 mM de KCl; 10 mM de Tris HCl pH 7,0; 5 mM de MgCl2 e 0,2 mM de EGTA. Os experimentos são realizados com a enzima incubada por 30 minutos com diferentes concentrações dos neurolépticos e com Ouabaína, um inibidor específico da bomba de sódio. A atividade enzimática foi medida quantificando o fosfato inorgânico gerado a partir da hidrólise do ATP (Fiske-Subbarow 1997) utilizando um espectrofotômetro UV-Vis, na região do visível (660 nm). Nos experimentos realizados inicialmente foi visto que o Zolpidem, em concentrações crescentes, ativa minimamente a enzima. Esse resultado é interessante, pois na literatura se debate sobre a inibição da NKA estar relacionada à despolarização de células neuronais. O efeito do Divalproato de Sódio sobre a enzima também foi observado, porém, resultou na inibição da enzima. Serão realizados novos experimentos com esse fármaco para confirmação do efeito do anticonvulsivante sobre a regulação da atividade enzimática. Os experimentos com o Levetiracetam ainda serão realizados, além de analisar possíveis modulações do FXYD2 sobre a enzima tratada com os diferentes fármacos anticonvulsivantes e sedativos.

BIBLIOGRAFIA: 1- Sun J, Zheng Y, Chen Z, Wang Y. The role of Na+ -K+ -ATPase in the epileptic brain. CNS Neurosci Ther. 2022;28:1294-1302. doi: 10.1111/cns.13893 2- Kumari, Jyoti, e Mangal S. Rathore. «Na+/K+-ATPase a Primary Membrane Transporter: An Overview and Recent Advances with Special Reference to Algae». The Journal of Membrane Biology, vol. 253, n.º 3, junho de 2020, pp. 191–204. Springer Link, https://doi.org/10.1007/s00232-020-00119-0. 3- Fiske, Cyrus H., e Yellapragada Subbarow. “THE COLORIMETRIC DETERMINATION OF PHOSPHORUS”. Journal of Biological Chemistry, vol. 66, nº 2, dezembro de 1925, p. 375–400. ScienceDirect, https://doi.org/10.1016/S0021-9258(18)84756-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2508**

TITULO: **COMPARAÇÃO DE DUAS DIFERENTES SESSÕES DE TREINAMENTO DE FORÇA NAS RESPOSTAS AFETIVAS EM PACIENTES COM PARKINSON**

AUTOR(ES) : **DAVID MARCOS LIMOEIRO DA SILVA,RENATA BEGNI AFONSO,BERNARDO FERNANDES COSTA,ALINE SODRÉ SALLES**

ORIENTADOR(ES): **HUMBERTO LAMEIRA MIRANDA**

RESUMO: Caracterizada por distúrbios motores e cognitivos, a doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa progressiva resultante da morte da porção compacta da substância negra localizada no mesencéfalo(Monteiro, et al,. 2014). O exercício físico tem se demonstrado efetivo como uma forma auxiliar no tratamento da DP (Saltychev, et al,. 2016). Entretanto, a continuidade do treinamento é fundamental, porém a falta de prazer pós a atividade pode gerar desistência por falta de adesão ao treinamento. “Feeling Scale” avalia a resposta afetiva do paciente no exercício realizado, possibilitando a observação de como o paciente se sente naquela sessão de treinamento (Hardy, and Rejeski. 1989). Desconhecemos informações sobre o uso dessa escala em pacientes com Parkinson. O objetivo do presente estudo foi analisar a resposta afetiva em pacientes com DP após dois protocolos distintos de exercício. Com uma amostra de 14 pacientes com idade média de 64,9 ± 10,2 anos, do estágio 1-3 na escala Hoehn e Yahr, realizaram duas sessões agudas com intervalo de 48 horas, após 2 sessões de familiarização com a escala e os exercícios. O primeiro protocolo foi feito no formato Circuito alternado por segmento (PCI) da seguinte forma: Remada na máquina (RM), 2) Agachamento (AG), 3) Desenvolvimento de Ombro com Halteres (DO), 4) Leg Press Horizontal (LP), 5) Supino na máquina (SM), 6) Levantamento Terra (LT) constituídos por 3 séries de 12 a 15 repetições e 30 segundos de intervalo. O segundo protocolo se iniciou com membros superiores e depois membros inferiores (PMS), utilizando os mesmos exercícios na seguinte ordem: RM, DO, SM, LP AG e LT. Para avaliar a resposta afetiva a Feeling Scale foi utilizada uma vez antes da sessão se iniciar e 30 segundos após o término do último exercício. O teste Wilcoxon, com $p < 0,05$ foi aplicado para análise da coleta feita durante as sessões. Os resultados foram descritos como média ± desvio padrão. Para o PCI, os valores “pós” = 3,8 ± 0,89 foram estatisticamente iguais aos valores “pré” = 3,2 ± 1,1, com $p = 0,13$. Já para o PMS, os valores “pós” = 4,0 ± 0,96 foram estatisticamente diferentes dos valores “pré” = 2,8 ± 1,7, com $p = 0,0215$. O PMS demonstrou respostas afetivas significativamente melhores que o PCI. Logo, dentro de um contexto de periodização de treino, sugere-se a prescrição do PMS com intuito de maior sensação de conforto durante a atividade.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, D.; BELO, L. R.; LINS, O. G. Relação entre disfagia e tipos clínicos na doença de Parkinson. Revista CEFAC, p. V. 16, n. 2, páginas 620–627, abr. 2014. SALTYCHEV M, BÄRLUND E, PALTAMAA J, KATAJAPUU N, LAIMI K. Progressive resistance training in Parkinson’s disease: a systematic review and meta-analysis. BMJ Open, p. v. 6, n. 1, página e008756, jan. 2016. HARDY, C. J.; REJESKI, W. J. Not What, but How One Feels: The Measurement of Affect during Exercise. Journal of Sport and Exercise Psychology, p. v. 11, n. 3, páginas 304–317, set. 1989.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2509**

TITULO: **NEUTRALIZAÇÃO DO VENENO DE APIS MELLIFERA PELA DEXTRANA SULFATADA**

AUTOR(ES) : **PEDRO IZZA GOMES DA COSTA,MATHEUS MAGALHAES DE ALMEIDA,PÂMELLA DOURILA NOGUEIRA SOUZA,ADRIANO NORAT PINHEIRO,GABRIEL PAULO ABADE PEREIRA GRANJA SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. MELO**

RESUMO: Os acidentes causados por ataques de abelhas Apis mellifera africanizadas ocorrem em todo o continente americano e representam risco e problema de saúde pública. As picadas podem causar dor intensa, edema, citotoxicidade local e sistêmica e, muitas vezes por múltiplas picadas, ser letal. O principal componente citotóxico deste veneno é a melitina, um peptídeo policationte sem atividade enzimática, mas que aumenta os efeitos das enzimas fosfolipase A2 e a hialuronidase, e outros componentes também presentes no veneno. O tratamento de emergência é voltado para combater as manifestações alérgicas do veneno, com administração de adrenalina, anti-histamínicos e glicocorticoides. Um soro antiapílico está em desenvolvimento, mas ainda não aprovado para uso clínico. Faz-se necessário o desenvolvimento de alternativas terapêuticas eficazes para se neutralizar o veneno de A. mellifera nos acidentes em humanos e animais. Estudos prévios em nosso laboratório, em investigação experimental pré-clínica, demonstraram que polianiontes, como o suramina, neutralizam este veneno. Demonstrou-se também que a dextrana sulfatada é eficaz em neutralizar peçonhas de serpente crotalídeas complexando com os componentes policationtes destas peçonhas impedindo seus efeitos citotóxicos in vitro e in vivo. Tendo estes dados prévios, investigamos se a dextrana sulfatada seria capaz de neutralizar os efeitos do veneno de A. mellifera in vitro em nossos protocolos experimentais testando as atividades das enzimas fosfolipase (PLA2) e hialuronidase. Para testar a atividade PLA2, adicionamos 1 µg/mL do veneno de abelha a diferentes concentrações de dextrana sulfatada (0.03 - 10 µg/mL), incubados durante 30 min a 37°C com o substrato da enzima, gema de ovo, e medimos o clareamento da emulsão e a absorbância. A atividade hialuronidásica do veneno (7 µg/mL) foi testada na ausência e na presença de dextrana sulfatada (3 µg/mL) e ácido hialurônico e incubados por 30 min. a 37°C para a medida da absorbância. A presença da dextrana sulfatada, 3 µg/mL, diminuiu em cerca de 50% as atividades enzimáticas do veneno de A. mellifera testadas de forma dependente da concentração. Os dados experimentais obtidos nestes experimentos são promissores e indicam que a dextrana sulfatada tem a habilidade de antagonizar estas duas importantes atividades enzimáticas deste veneno e criam a possibilidade desta investigação ser continuada em nossos protocolos experimentais in vivo.

BIBLIOGRAFIA: Melo PA, et al;Toxicon. 1993 Mar;31(3):285-91. doi: 10.1016/0041-0101(93)90146-a. El-Kik CZ et al., Toxicon. 2013 Jun 1;67:55-62. doi: 10.1016/j.toxicon.2013.02.007. Teixeira-Cruz JM et al., Toxins (Basel). 2021 Jan 5;13(1):30. doi: 10.3390/toxins13010030.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2510**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DA PRESENÇA DE AFLATOXINAS EM AMOSTRA DE FARINHA DE ARROZ.**

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA SIMONATO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NANCY DOS SANTOS BARBI**

RESUMO: As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por algumas cepas de fungos do gênero Aspergillus (A. flavus e A. parasiticus), que se desenvolvem naturalmente em alimentos como amendoim, milho, arroz e leite. A aflatoxina B1 (AFB1) é a que apresenta maior poder toxigênico (seguida de G1, B2 e G2) e é caracterizada, fundamentalmente, pelos seus efeitos tóxicos carcinogênicos devido à exposição crônica, sendo o fígado o principal órgão atingido. Outros órgãos como intestino e pâncreas também podem desenvolver tumores e o consumo prolongado dessas aflatoxinas, através de alimentos contaminados, pode desencadear várias outras doenças. No Brasil, com base nos conhecimentos disponíveis, foi estabelecido, através da Resolução RDC 07/2011, publicada pela ANVISA, o limite máximo permitido de 5 µg/kg da soma de B1 + B2 +G1 + G2 em cereais, como o arroz e seus subprodutos. O presente estudo objetiva avaliar a presença de aflatoxinas em amostras de farinha de arroz. Desta forma, foram coletadas dez amostras de marcas diferentes, em estabelecimentos comerciais na cidade do Rio de Janeiro. Para extração e purificação das aflatoxinas, foram pesados, separadamente, 50 g de cada uma das amostras e adicionados 30 ml de solução de cloreto de potássio a 4% e 270 ml de metanol. Após agitação mecânica o conteúdo foi filtrado e recolhidos 150 ml. A este volume foram adicionados 150 ml de uma solução de sulfato de amônio a 30% e cerca de 50 g de celite, até formação de precipitado. Após filtração do sobrenadante, 100 ml do filtrado foram transferidos para um funil de separação e particionados com cerca de 50 ml de hexano (x 2). A fração hexânica foi descartada e a fração aquosa foi novamente particionada utilizando-se 10 ml de clorofórmio (x 2). A fração em clorofórmio foi recolhida e seu volume reduzido em banho-maria a 40ºC. Os resíduos obtidos foram analisados por cromatografia em camada delgada. As análises das frações foram realizadas por CCD, tendo sílica como fase estacionária e fase móvel composta por uma mistura de clorofórmio/acetona (9:1). A detecção das aflatoxinas foi realizada por comparação da fluorescência após revelação das placas, desenvolvida sob luz UV a 356 nm, de cada uma das amostras com os respectivos padrões de aflatoxinas (B1 + B2 + G1 + G2). Das dez amostras,, sete foram analisadas por CCD e não apesentaram contaminação por aflatoxinas, comprovando a segurança alimentar do consumo dessas marcas de arroz originadas de boas práticas na cadeia de produção.

BIBLIOGRAFIA: RUSHING, Blake R.; SELIM, Mustafa I. Aflatoxin B1: A review on metabolism, toxicity, occurrence in food, occupational exposure, and detoxification methods. Food and chemical toxicology, v. 124, p. 81-100, 2019. KUMAR, V. Vijaya. Aflatoxins: properties, toxicity and detoxification. Nutr. Food Sci. Int. J, v. 6, p. 555696, 2018. CARVAJAL, Magda. Transformación de la aflatoxina B1 de alimentos, en el cancerígeno humano, aducto AFB1-ADN. TIP Revista Especializada en Ciencias Químico-Biológicas, v. 16, n. 2, p. 109-120, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2517**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL PELA ESCALA BAYLEY III EM CRIANÇAS DO PROJETO PIPA**

AUTOR(ES) : **LEILA CRIZANTE DE PAULA SOARES,MELINA LYRA LINS BAHIA,AGNES LéA DE Sá ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AMELIA COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO**

RESUMO: Estima-se que cerca de 250 milhões de crianças ao redor do mundo estejam em risco de não alcançar plenamente seu potencial de desenvolvimento, com a maioria delas localizada em países de baixa e média renda. Isso ressalta a importância crucial de identificar os fatores relacionados a esses déficits, a fim de traçar políticas de saúde pública capazes de intervir de forma efetiva nestes desfechos. A Escala Bayley III é considerada o método de referência na pesquisa clínica para o diagnóstico e acompanhamento de déficits no desenvolvimento neuropsicomotor em crianças com idade entre 16 dias e 42 meses e 15 dias. Esta avaliação permite testar simultaneamente ou de forma individual cinco domínios, possibilitando a avaliação dos aspectos cognitivo, linguístico, motor, socioemocional e comportamento adaptativo. Neste contexto, apresentamos uma análise preliminar da utilização de todos os domínios da Escala Bayley III em uma amostra composta por 134 crianças participantes do projeto "População Infantil e Poluição Ambiental" da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PIPA), projeto aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa sob o número 6.494.730. Foram avaliadas crianças com idade entre 24 e 36 meses, no período de dezembro de 2023 a junho de 2024. A metodologia adotada consistiu na seleção de 134 crianças, por meio de amostragem de conveniência, participantes do projeto PIPA, para serem avaliadas por meio da aplicação da versão brasileira transculturalmente adaptada da Escala Bayley III. O teste foi conduzido de forma individual e em um ambiente controlado por uma profissional treinada, com as autoras acompanhando ativamentea sua aplicação; e os dados coletados foram inseridos em um banco de dados digital e posteriormente avaliados. Ademais, foram aplicados questionários do PIPA por examinadores capacitados para identificar o perfil da população da pesquisa, considerando fatores como idade gestacional, sexo da criança, idade materna, presença de prematuridade, renda familiar e passagem por UTI neonatal. O objetivo foi identificar a prevalência de déficits nos cinco domínios avaliados e analisar sua correlação com os fatores de risco investigados. Os resultados destacaram uma diferença significativa entre os sexos nos domínios de linguagem e comportamento adaptativo, com os meninos apresentando pontuações mais baixas. Estes também foram os domínios com as menores pontuações compostas, indicando uma maior prevalência de déficits em ambos os sexos. Além disso, observou-se que a prematuridade não teve uma influência significativa em comparação com crianças a termo. Conclui-se, portanto, a importância de expandir a amostra estudada para validar a Escala Bayley III no Brasil e identificar os domínios mais comprometidos na população, bem como os fatores associados, com o objetivo de investir em estratégias de prevenção primária e secundária de forma eficaz.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ. Uso da Escala de Avaliação do Desenvolvimento Infantil Bayley III em Crianças Brasileiras: Revisão Sistemática. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v38, e38320, 2022. Jia Z, Zhang H, Yu L, Qiu F, Lv Y, Guan J, Gang H, Zuo J, Zheng T, Liu H, Xia W, Xu S, Li Y.JAMA. Prenatal Lead Exposure, Genetic Factors, and Cognitive Developmental Delay Netw Open. 2023 Oct 2;6(10):e2339108.doi:10.1001/jamanetworkopen.2023.39108. Kao CS, Fan YT, Chien LC, Liao KW, Chang JH, Hsu CH, Chen YJ, Jiang CB.Effects of preterm birth and postnatal exposure to metal mixtures on neurodevelopment in children at 24 months of age.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2520**

TITULO: **LABORATÓRIO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS PARA SURDOS E A CONTRIBUIÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS INCLUSIVOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E ESCOLAR DE OUVINTES E SURDOS DURANTE A SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA-UFRJ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,MARIA EDUARDA ALONSO FONSECA,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA NASCIMENTO,FERNANDO SANTOS SANT'ANNA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,GABRIELA CARDOSO DE CARVALHO,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES**

ORIENTADOR(ES): **NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é um evento anual que envolve a participação da sociedade e de várias universidades em todo o país. Seu público é extremamente diversificado, abrangendo diferentes faixas etárias, situações financeiras e pessoas com e sem deficiências. Para um projeto de extensão como o Laboratório Didático de Ciências para Surdos (Ladics), participar deste evento é uma experiência única, pois proporciona a interação do público surdo e ouvinte com as biociências, através de jogos lúdicos que visam à democratização do conhecimento e ao fortalecimento da cidadania. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência vivenciada durante a SNCT 2023 pelos alunos monitores da extensão, surdos e ouvintes. METODOLOGIA: A SNCT ocorreu entre 18 a 20 de outubro de 2023, em estandes no saguão do Centro de Tecnologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os monitores surdos, graduandos da Biologia e com apoio de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), trabalharam com o Jogo dos Insetos, que era composto por imagens de animais de diversas classificações taxonômicas. Cabia ao público separar quais figuras seriam ou não insetos e explicar o motivo da escolha. Ao final, o participante poderia comparar as imagens com as coleções entomológicas presentes. Já os monitores ouvintes, graduandos da Enfermagem e da Biologia, trabalharam com o jogo autoral Corrida da Surdez, que consistia em um jogo de tabuleiro com perguntas em graus variados de dificuldade. Neste cenário, o público precisava responder perguntas relativas à surdez e à inclusão social, vencendo a corrida aquele que somasse mais acertos. A análise da experiência dos monitores foi realizada por meio de um questionário contendo perguntas sobre o evento e sua importância para a carreira e formação. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os monitores foram unânimes em afirmar que o evento foi essencial para aprender a lidar com públicos diversos, adaptando informações acadêmicas e a linguagem científica de forma descontraída. Além disso, concordaram sobre a importância de saber Libras para promover acolhimento e comunicação inclusiva. Os jogos proporcionaram a conscientização e a empatia do público, que reagiu positivamente, expressando admiração, surpresa e interesse em aprender Libras. As atividades colaboraram também para a desconstrução de estereótipos e estigmas sobre pessoas surdas, entendendo que características diferentes não são limitadoras e que pessoas com deficiência podem alcançar carreiras científicas. Por fim, os monitores foram enfáticos ao expressar gratidão pela experiência proporcionada, que contribuiu significativamente para o crescimento profissional.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Rosemary Meneses et al. Desafios do ensino de Ciências para alunos surdos. Research, Society and Development, v. 10, n. 13, p. e39101320757-e39101320757, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2524**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO DE LIBERAÇÃO IN VITRO DE CÁPSULAS GELATINOSAS MOLES CONTENDO PROMESTRIENO**

AUTOR(ES) : **YASMIN THALLIA DE ABREU DE MORAES,ANA CAROLINA SANTANA DA SILVA,TAILANE SANT ANNA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO: A Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM) são sintomas associados às mudanças físicas da vulva, vagina e do trato urinário inferior e afeta a qualidade de vida e sexual da mulher. Na menopausa, ocorre redução dos níveis de estrogênio que altera a aparência e a função de células, vasos e tecidos da pele da vagina. O promestrieno (PMT) é um hormônio estrogênico sintético utilizado na terapia de reposição hormonal para tratar sintomas desconfortáveis à mulher decorrente da queda hormonal que ocorre na menopausa (POMPEI e col. 2010). O objetivo deste trabalho é avaliar a liberação in vitro de cápsula gelatinosa mole contendo PMT, visto que reposição de estrogênio sistêmico está associada a um maior risco de câncer de mama e tromboembolismo venoso. Foi avaliada a solubilidade do PMT em diferentes meios para determinação da condição sink e dos parâmetros a serem utilizados na avaliação da liberação in vitro de acordo com o preconizado pela ANVISA (BRASIL, 2021). O PMT demonstrou se adequar à condição sink em Tampão pH 4,5 com CETAB 2%(p/v) ou com Lauril Sulfato de Sòdio (LSS) 1%(p/v). A liberação de cápsulas de PMT foi avaliada usando os aparatos 1 (cesta) e 2 (pá) a 100 rpm em 500mL de meio contendo CETAB. Ao final de 8h de ensaio não se observou qualquer liberação com aparato 1 e apenas 20,6% ± 3,3% de liberação usando o aparato 2. A liberação de PMT foi avaliada também usando os aparatos 2 a 100 rpm em 500 mL de meio contendo LSS 1%(p/v). Ao final de 8h observou-se 60,19 ± 2,18% do fármaco liberado. Como o percentual liberado foi baixo, testou-se o aumento da concentração de LSS no meio de dissolução para avaliar sua influência na velocidade de liberação e na quantidade total de PMT liberado após 8h de ensaio. Para isso foram realizadas dissoluções com aparato 2 a 100 rpm usando 500mL de meio Tampão pH 4,5 contendo LSS a 2, 3, 4 e 5%(p/v) respectivamente. Observou-se que, nessas condições, o aumento da concentração de LSS facilitava o rompimento da cápsula e favorecia a cinética de dissolução. No meio contendo LSS 4% p/v) ao final de 8h conseguia-se atingir 94,0 ± 2,9% de liberação de PMT, enquanto no aparato 1 nas mesmas condições se alcançava apenas 61,4 ± 12,5%. Ainda foi avaliado o aparato 2 a 125 rpm, porém o aumento da rotação não demonstrou impacto significativo na cinética de liberação e quantidade de fármaco dissolvido ao final de 8h de ensaio quando comparado à 100 rpm. Portanto, as condições que demostram ser ideiais, para avaliação da liberação in vitro de PMT a partir de cápsulas gelatinosas moles são: 500mL de tampão Tampão Acetato pH 4,5 + LSS 4% (p/v) usando aparato 2 a 100 rpm por 8 horas. Ainda, para comprovar o poder discriminativo do método eleito irá se avaliar a liberação in vitro do fármaco usando esses parâmetros apontados como o ideais em cápsulas de PMT modificadas com ação de glutaraldeído e microperfurações (MARCHAIS, H.e col. 2003) e será realizada a validação do método analítico de acordo com a RDC 166/2017.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Guia de Dissolução Aplicável a Medicamentos Genéricos, Novos e Similares Guia nº 14, versão 2, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), 2021. MARCHAIS, H., CAYZEELE, G., LEGENDRE, J. Y., SKIBA, M., & ARNAUD, P. Cross- linking of hard gelatin carbamazepine capsules: Effect of dissolution conditions on in vitro drug release. European Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 19, n. 2-3, p. 129–132, 2003. POMPEI, L. M.; FERNANDES, C. E.; MELO, N. R. Promestrieno no tratamento de atrofia vulvovaginal: Revisão sistemática. Femina. V. 38, N. 7, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2525**

TITULO: **REFLETINDO SOBRE A REINTEGRAÇÃO DOS PACIENTES PSIQUIÁTRICOS À SOCIEDADE: UMA PROPOSTA DE AÇÃO EDUCATIVA.**

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES,GABRIELA LAGO DE FREITAS,EVELLIN ADRIANE OLIVEIRA FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **NEIVA MARIA DE OLIVEIRA PICININI**

RESUMO: Na observação do contexto social atual, foi constatada a necessidade da discussão acerca dos entraves encontrados na reintegração de pessoas em sofrimento psíquico à sociedade. Através da exposição dos autores a esse contexto, foram levantadas e investigadas algumas questões que envolviam a angústia desses indivíduos em relação ao acolhimento que eles receberiam, ou não, da comunidade. Com isso, o objetivo foi planejar uma ação educativa de enfermagem sobre a reintegração dessa clientela aos ambientes sociais, pensando em ajudar a família desses pacientes a recebê-los de volta, e em quebrar certos preconceitos relacionados com as doenças mentais. Partindo deste princípio, os presentes autores construíram esse trabalho utilizando-se da seguinte pergunta de pesquisa: “Quais os principais entraves encontrados por pacientes psiquiátricos para sua reintegração à sociedade e quais aspectos desse processo são passíveis de impacto através de uma ação educativa?”. À vista disso, buscamos material intelectual que possibilitasse uma intervenção para o problema que vitimiza tantas pessoas,e ainda é pouco explorado. Utilizamos o método de revisão bibliográfica para a produção do texto integrado à exposição dos acadêmicos à situações cotidianas da prática de enfermagem. Houve a compilação e análise, de setembro a outubro de 2023, de dez artigos retirados da plataforma Scielo, utilizando os descritores: “pacientes psiquiátricos” e “reintegração à sociedade”; e da Lei 10.216/2001 que estabelece normas sobre os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e regula os tipos de internações psiquiátricas. Foram utilizados como critérios de exclusão o ano de publicação do artigo (artigos que datam até 2014 foram incluídos), o local de publicação (somente artigos nacionais), e o entendimento de que a reintegração é um processo multifatorial (artigos que responsabilizavam somente um aspecto foram excluídos).Também houve a exclusão de artigos que carregassem vieses discriminatórios, Baseado nos materiais lidos, percebemos que a rejeição aos pacientes de instituições psiquiátricas afeta tanto os que saem, quanto os que ainda se mantêm em reabilitação. A partir da concepção deste trabalho reforçamos ainda mais a necessidade de ações educativas focadas na área da saúde mental, de modo que expanda a visibilidade e o debate deste assunto marginalizado. Sendo assim, o grupo propôs uma ação no modelo de oficina. Inicialmente seria realizada uma contextualização do tema abordado, objetivando a instrumentalização teórica dos participantes. Em seguida, uma roda de conversa para uma troca de vivências entre os pacientes e suas famílias, que também são parte do processo de reintegração social. Por último, faríamos uma dinâmica, no formato de quiz, para avaliação do conhecimento. Diante do exposto, é indispensável um maior empenho em pesquisas e ações realizadas pela comunidade científica e pela sociedade, a fim de pleitear possíveis soluções para a questão levantada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Brasília, DF, 6 abr. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm. Acesso em: 30 mar. 2024. ROCHA, F. L.; HARA, C.; PAPROCKI, J. Mental illness and stigma. Revista Médica de Minas Gerais, v. 25, n. 4, 2015. Disponível em: https://dx.doi.org/10.5935/2238-3182.20150127. Acesso em: 30 de abr. de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2526**

TITULO: **ILUMINAÇÃO CÊNICA PARA O BREAKING**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA NASCIMENTO DE ASSUMPCAO,VANESSA DA SILVA XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO: Esta proposta de comunicação oral versa sobre uma pesquisa que faz um recorte específico acerca da Iluminação Cênica na dança Breaking, que é uma das modalidades das Danças Urbanas, elemento da Cultura Hip Hop e agora também se tornou uma modalidade olímpica nos jogos de Paris em 2024. Já realizamos experimentos baseados na exploração de luz e sombra sobre os bboys e bgirls – dançarinos de Breaking – e em como a iluminação pode potencializar a técnica desse corpo. Temos como objetivo explorar e discutir se há uma luz personalizada, que combine ou torne mais fácil de se perceber a técnica que está sendo executada. Cada estilo tem sua cultura e movimentações específicas, então, acreditamos que o Breaking demanda uma criação de luz própria para evidenciar a sua potência, que merece ser identificada em suas expressividades. A fase prática do estudo envolve experimentos com diferentes tipos de iluminação em ambientes controlados, visando identificar as combinações de luzes mais eficazes para valorizar a Dança estudada. Assim, em termos metodológicos, trabalhamos com a prática como pesquisa, respeitando o pressuposto de que há uma inquietude pessoal que nos leva a perceber o objeto desta investigação: os efeitos da Iluminação Cênica sobre o corpo de quem dança Breaking. Para tanto, vamos continuar realizando experimentos na sala Vianninha da Escola de Comunicação da UFRJ com a colaboração do Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ. A partir dessa prática, vamos analisar as técnicas e os equipamentos de Iluminação Cênica utilizados e suas influências no corpo ao dançar Breaking. Assim, a análise comparativa é central para o desenvolvimento de nosso trabalho. Imaginamos que a iluminação lateral, também chamada em Dança de “luz de corredor”, valoriza mais a relações de claro e escuro no corpo e evidenciam melhor a técnica de Breaking realizada. Por outro lado, uma iluminação frontal diminui essa diferença e não seria adequada para destacar o que queremos. Então, a experimentação visa ampliar essas percepções.

BIBLIOGRAFIA: DREYER, K. Dance and light: the partnership between choreography and lighting design. London: Routledge, 2020. SAMPAIO, F. X. A. Lighting dance: a study of technical, philosophical, and psycological shadows. London: Routledge, 2021. TUDELLA, E. A. da S. Praxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 629 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2528**

TITULO: **CUSTO VERSUS QUALIDADE: PREVISÃO DO USO DE FRALDAS EM UM HOSPITAL FEDERAL DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **HAYARA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **HELLENN CRISTINA NUNES SANTOS,NEREIDA PALKO**

RESUMO: Introdução: O projeto de intervenção (PI) integra o conjunto de avaliações do último período do curso de graduação em enfermagem da EEAN / UFRJ. Como dispositivo de articulação ensino-serviço foi desenvolvido junto a Comissão de Métodos Relacionados à Integridade da Pele (COMEIP/Estomaterapia). Este, versa sobre a análise custo-qualidade no processo de previsão de dispositivos absorventes, como fraldas e absorventes, no cuidado de saúde para adultos com incontinência ou restrições de mobilidade severas. O PI foi desenvolvido a partir da situação problema de uso inadequado de fraldas, tais como: a aplicação de mais de uma fralda simultaneamente ou o uso para finalidades inadequadas, comprometendo a integridade da pele dos pacientes e aumentando o risco de infecções hospitalares, sob argumentos de má qualidade do material em uso na instituição Objetivo: Avaliar o custo x qualidade de fraldas disponíveis no mercado a luz de maior qualificação do processo de compra e qualidade da assistência prestada. Metodologia: O Diagrama Espinha de Peixe foi a ferramenta diagnóstica de gestão utilizada, uma vez que permite identificar e analisar as causas do problema em tela, abrangendo tópicos como custo, mão de obra, materiais, medidas e métodos. Após a etapa diagnóstica, foram revisados artigos relacionados ao uso de fraldas e realizado o comparativo de custo x qualidade das fraldas adquiridas em outras instituições hospitalares de ensino geridas pela EBSERH. Discussão: As fraldas podem ser aliadas tecnologias no cuidado ao paciente se usadas corretamente. No entanto, no modo de uso observado na prática cotidiana, pode trazer malefícios físicos e emocionais aos pacientes, como comprometimento da integridade da pele, diminuição da autoestima e aumento do risco de infecção hospitalar. Esses problemas são agravados pela visão equivocada que associa velhice à incapacidade funcional e pela estrutura de biopoder exercida pelos profissionais de saúde sob os corpos de usuários acamados com alta demanda de cuidados. Além disso, a desagregação e desarticulação entre setor de compras e toda a cadeia de assistência impacta diretamente na adesão de insumos inadequados à prática, fazendo com que haja uma aquisição de marcas reprovadas nas avaliações técnicas da instituição. Neste trabalho fizemos um comparativo entre descritivos e preços de marcas de fraldas renomadas no meio hospitalar. Nesta análise, espera-se que haja a compreensão de que com um custo mais elevado somado a um descritivo mais refinado, possa trazer como consequência a diminuição de gastos visto que possivelmente seriam reduzidos as intercorrências que o uso de fraldas de qualidade inferior ocasionam. Considerações Finais: O projeto destaca a importância de revisar os processos de compra integrando todas as etapas da assistência e gestão hospitalar, além da utilização de fraldas de qualidade satisfatória para garantir a qualidade do cuidado e a segurança dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, L. A. F. SANTANA, F. Percepções da equipe de enfermagem sobre a utilização de fraldas geriátricas na hospitalização. Cienc Cuid Saude [Internet], 2013. Disponível em: . Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 640. Brasília, DF, 25 mar. 2022. Disponível em: . BITTENCOURT, G. R. Validação da escala de avaliação do uso de fraldas e absorventes em idosos na atenção primária. Tese. Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2529**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA NORCOCLAURINA SINTASE POR ESPECTROSCOPIA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA REZENDE SANTOS,KAREN STEPHANIE SANTOS,BEATRIZ ROSA PENNA,ADOLFO HENRIQUE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A Norcoclaurina sintase (NCS) é uma enzima encontrada em plantas e atua participando da primeira etapa da catálise de ciclização estereoespecífica “Pictet-Spengler” entre os compostos dopamina e o ácido 4-hidroxifenilacético (4-HPAA). Esse processo resulta na formação da (S) – norcoclaurina que é a precursora central de todos os alcaloides benzilisoquinolínicos (BIA’s). Os BIAs representam um diverso grupo de moléculas com importância biomédica e são responsáveis pelos componentes ativos de fármacos como a morfina, codeína, o antimicrobiano berberina, e o potencial agente imunomodulatório magnoflorina, além de outras moléculas como a papaverina, sanguinarina e noscapina. Com o projeto objetivamos estudar e caracterizar a estrutura em solução e a dinâmica da NCS de Thalictrum flavum (TfNCS) em sua conformação apo e holo na presença de seus principais ligantes - dopamina e ácido 4-hidroxifenilacético (4-HPAA), no intuito de compreender as forças que atuam na reação com os compostos. Inicialmente, faremos o assinalamento das ressonâncias dos átomos isotopicamente marcados ^{13}C e ^{15}N e posteriormente a análise dos parâmetros de relaxação. Os resultados serão comparados com proteínas semelhantes e já estudadas por nosso grupo, a Bet v 1 e a TTHA0849. A TfNCS foi expressa heterologamente em Escherichia coli e purificada por troca iônica e cromatografia de exclusão por tamanho. Conseguimos obter uma amostra solúvel, enovelada e em concentrações adequadas para os experimentos necessários ao longo do projeto. Utilizamos espectroscopia de fluorescência intrínseca e extrínseca em diferentes temperaturas para analisar a estabilidade térmica da Norcoclaurina sintase e experimentos de ressonância magnética nuclear (RMN) em duas (2D) e três dimensões (3D) para os experimentos estruturais. Os dados de fluorescência nos mostram que a NCS é estável com Tm ~ 50 °C. Experimentos de titulação da NCS com dopamina foram realizados por RMN onde foi possível observar que o espectro 2D 1H, 15N-HSQC da NCS apresenta um maior número de sinais na presença de 900 µM dopamina, permitindo os experimentos de assinalamento. O assinalamento das ressonâncias está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Bonamore A. et al., 2010, Lee EJ et al.,2010, Moraes AH, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2532**

TITULO: **O PAPEL DO RECEPTOR P2X7 NA MONTAGEM DO INFLAMOSSOMA NLRP3 INDUZIDA PELO ÓXIDO DE TRIMETILAMINA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS HUMANAS.**

AUTOR(ES) : **MATEUS BRAZ MICELI**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: O óxido de trimetilamina (TMAO) é um composto derivado da microbiota intestinal humana encontrado em níveis séricos que variam de indetectáveis a 100 µM. Sua síntese por espécies bacterianas presentes no intestino depende principalmente da ingestão, pelo hospedeiro, dos precursores do TMAO, L-carnitina e colina. O TMAO também pode ser ingerido pré-formado durante o consumo de peixes. Há evidências crescentes que apontam para o papel do TMAO no desenvolvimento e estabelecimento da disfunção endotelial e inflamação, alterações no metabolismo do colesterol, reatividade plaquetária e aumento da atividade fagocítica de macrófagos. Todos esses fatores levam ao processo aterogênico em humanos (RANDRIANARISOA et al., 2016). Na literatura, está descrito que o TMAO pode promover inflamação em células endoteliais devido à sua capacidade de promover a montagem do inflamossoma NLRP3 (KRISHNA M. BOINI et al., 2018), o que culmina na liberação de interleucina-1β (IL-1β) e interleucina-18 (IL-18). O objetivo do presente projeto foi avaliar o possível papel do receptor purinérgico P2X7 na montagem do inflamossoma NLRP3 induzida pelo TMAO em Human Umbilical Vein Endothelial Cells (HUVEC). Este receptor é classicamente descrito como um dos responsáveis por atuar como o segundo sinal necessário para desencadear a montagem do NLRP3 (DI VIRGILIO et al., 2017). Inicialmente, testamos a citotoxicidade do TMAO pelo ensaio de XTT, e os resultados indicam que o TMAO não apresenta citotoxicidade, mesmo em altas concentrações (1 mM). A expressão do receptor P2X7 foi confirmada neste tipo celular por meio de Western Blotting. Também foi realizada uma série de ensaios de permeabilização celular via estimulação purinérgica, com adenosina 5′-trifosfato (ATP), que indicam a ativação do receptor P2X7, na presença de TMAO a 30 e 100 µM, do antagonista do receptor P2X7 Brilliant Blue G e do inibidor de panexina-1 probenecida. Os ensaios de permeabilização sugerem que o TMAO induz a permeabilização dependente de estimulação purinérgica das células endoteliais, atingindo significância estatística na concentração de 100 µM, o que está de acordo com a hipótese proposta de que o receptor P2X7 está envolvido na montagem do inflamossoma NLRP3 induzida por TMAO.

BIBLIOGRAFIA: 1: Randrianarisoa, E., Lehn-Stefan, A., Wang, X. et al. Relationship of Serum Trimethylamine N-Oxide (TMAO) Levels with early Atherosclerosis in Humans. Sci Rep 6, 26745 (2016). https://doi.org/10.1038/srep26745 2: Krishna M. Boini; Tahir Hussain; Pin-Lan Li; Sai S Koka. Trimethylamine-N-Oxide Instigates NLRP3 Inflammasome Activation and Endothelial Dysfunction. Cellular Physiology and Biochemistry (2018) 44 (1): 152–162. 3: Di Virgilio F, Dal Ben D, Sarti AC, Giuliani AL, Falzoni S. The P2X7 Receptor in Infection and Inflammation. Immunity. 2017 Jul 18;47(1):15-31. doi: 10.1016/j.immuni.2017.06.020. PMID: 28723547.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2533**

TITULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTERIÓFAGOS LÍTICOS DE CEPAS DO GÊNERO Staphylococcus A PARTIR DE AMOSTRAS DE ÁGUA DA BAÍA DE GUANABARA**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA MAGALHAES OLIVEIRA,CIRO CESAR ROSSI,ANDERSON DE SOUZA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: Staphylococcus coagulase negativa (CoNS) são bactérias gram-positivas comensais da pele que vêm se mostrando cada vez mais importantes para a saúde pública. Essas bactérias podem ser reservatórios de genes associados à resistência a diversos antimicrobianos. Além disso, os CoNS são considerados importantes patógenos oportunistas, pois infectam pacientes imunocomprometidos. A alta incidência de bactérias resistentes fez com que as infecções causadas por esse grupo sejam de difícil tratamento, trazendo preocupações para a saúde pública e busca por novas terapias. Uma alternativa é a fagoterapia, um tratamento que utiliza bacteriófagos no combate de bactérias multirresistentes. Os bacteriófagos são vírus que infectam especificamente bactérias, havendo vantagens em seu uso por não causarem danos ao organismo humano. Os fagos líticos são o principal alvo de pesquisas, pois eles rompem e matam as células bacterianas, sendo assim, os mais propícios para uso na fagoterapia. O objetivo desse trabalho foi isolar e caracterizar fagos líticos e suas respectivas bactérias hospedeiras do gênero Staphylococcus da Baía de Guanabara. Para isto, amostras de água foram coletadas da Baía de Guanabara, na ilha do Fundão. Um swab foi embebido nessa água para ser semeado em dois meios seletivos para Staphylococcus, o meio Baird Parker e o meio Ágar Manitol Salgado. Após crescimento, colônias isoladas foram transferidas para uma placa com meio BHI para serem identificadas por MALDI-TOF/MS, o qual resultou na identificação de uma cepa de Staphylococcus xylosus, que foi utilizada como bactéria hospedeira. Após filtração da água coletada, foi realizada uma etapa de enriquecimento, onde 20mL de BHI2X, 20mL de água filtrada e 50µL da bactéria hospedeira foram misturados e incubados a 37ºC por 24h. A solução foi centrifugada a 10.000g por 15 minutos e filtrada em membrana de 0,22µm. Posteriormente, este filtrado foi testado para a presença de bacteriófagos. Neste teste, 100µL da bactéria hospedeira foi adicionado a 3mL de meio semissólido e vertido em uma placa BHI. Após solidificação, 10µL do filtrado foram pipetados sobre placa, que foi incubada a 37°C. No dia seguinte, foram observadas zonas de lise, indicando a presença de bacteriófagos na solução, sendo este denominado LUF. A etapa de enriquecimento foi repetida e outro fago foi isolado, denominado LUG. Ambos os fagos foram testados contra outras bactérias do gênero Staphylococcus através do teste de fagos. Os resultados indicaram que os fagos são promíscuos, ou seja, capazes de lisar outras cepas bacterianas. As titulações dos dois foram determinadas em 3x109 UFP/mL, e alíquotas de suas soluções foram submetidas a microscopia eletrônica de transmissão, revelando a estrutura icosaédrica de seu capsídeo. Concluímos que a etapa de enriquecimento foi essencial para o desenvolvimento do projeto. O sequenciamento do genoma dos fagos será realizado para se obter uma caracterização mais detalhada.

BIBLIOGRAFIA: Chan, Benjamin K et al. “Phage cocktails and the future of phage therapy.” Future microbiology vol. 8,6 (2013). Smith, Joshua T, and Cheryl P Andam. “Extensive Horizontal Gene Transfer within and between Species of Coagulase-Negative Staphylococcus.” Genome biology and evolution vol. 13,9 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2541**

TITULO: **O COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA ADOLESCENTES: PROPAGANDO A PAZ ATRAVÉS DA CIÊNCIA E REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **LAURA BARCELOS CARNEIRO,VITORIA MARTINS ALEIXO,LUIZA CORREIA MARTINS,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,EMANUELLE FARIA DOS SANTOS,EYSHILLA DA SILVA LEITE,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,ISADORA DE MORAES DE SOUZA,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,JULIA CABRAL SALVAYA,LIVIA GALVERO CORREA,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONÇALVES DE AZEVEDO,JULIA DELGADO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LIA CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO: Introdução: De acordo com a Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, as redes sociais podem ser fundamentais para interações sociais e têm um impacto significativo na vida dos jovens. Neste cenário, o Projeto de Extensão Cultura da Paz entre Crianças e Adolescentes: A Enfermagem no Combate da Violência na Escola, o qual está ativo desde maio de 2020, atua no combate à violência contra essa parcela através de ações educativas presenciais e também de forma remota, por meio da rede social Instagram, divulgando publicações sobre como prevenir e intervir frente esta problemática, visando proteger os direitos de adolescentes, além de alertar para riscos. Objetivo: Relatar a experiência da produção de materiais sobre a temática da Cultura da paz na adolescência por acadêmicos de diversos períodos de Enfermagem. Metodologia da ação: A produção de materiais educativos, como por exemplo, posts e vídeos, é realizada através de buscas e leituras de artigos científicos em bases de dados indexadas, bem como debates e reflexão em grupo sobre direitos do adolescente e promoção da cultura da paz, utilizando documentos nacionais e internacionais como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Organização Panamericana de Saúde (OPAS), legislações de proteção à criança e ao adolescente, entre outras fontes confiáveis. Após a análise e aprovação pela equipe docente, tais informações são compartilhados nas redes sociais. Resultados: A divulgação de conteúdos educativos no Instagram gerou resultados significativos, incluindo aumento de visualizações, compartilhamentos e comentários, graças à importância, frequência e qualidade dos conteúdos, o que torna o público geral potencial divulgador de informações em seus meios de convivência. Além disso, a integração e colaboração ativa dos membros do projeto resulta no enriquecimento acadêmico dos participantes extensionistas. Dessa forma, a difusão de conhecimentos por meio das redes sociais contribui para a identificação e prevenção da violência contra adolescentes, uma vez que essas redes são capazes de propagar conteúdos de forma rápida, atingindo diversos grupos sociais. Considerações: O projeto, ao utilizar o Instagram para divulgar conteúdos educativos, alcança um público amplo e diversificado e fortalece a proteção e respeito aos direitos dos adolescentes. Ademais, também possui um caráter de melhoria da qualidade de vida do adolescente em todo o seu contexto, uma vez que informa bem como a todos os que estejam próximo a ele. Dessa forma, o uso estratégico das mídias sociais se prova como uma ferramenta poderosa e eficiente para promover a cultura da paz.

BIBLIOGRAFIA: UNICEF. Projeto Crescer sem Violência faz mobilização digital pelo combate à violência sexual de crianças e adolescentes durante o período de isolamento social. 2020. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/projeto-crescer-sem-violencia-faz-mobilizacao-digital-pelo-combate-a-violencia-sexual-de-criancas-adolescentes-durante-isolamento-social. Acesso em: 30 jul. 2024. BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Enfrentando a violência online: manual de orientação para pais e responsáveis. 2020. Disponível em:https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/agosto/68ENFRENTANDO_VI OLENCIA_ONLINE.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2543**

TITULO: **VIRALIZOU NO TIKTOK: QUAIS VÍDEOS SOBRE CONSUMO DE CIGARROS ELETRÔNICOS TÊM MAIS REPERCUSSÃO NA PLATAFORMA?**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA CARLOS NUNES,GABRIELA GUELBER MAGRANI,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,GABRIELA ARAKAKI FARIA,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS,ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL,ISABELLA LOURENCO TAVARES DA SILVA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,GIOVANA LUISA MOREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Introdução:Segundo estudos, o início do tabagismo ocorre na adolescência e cerca de 90% dos tabagistas iniciam antes dos 19 anos. Por isso, o tabagismo é reconhecido pela OMS como doença pediátrica influenciada pelo marketing da indústria de tabaco. Após medidas de saúde pública da Convenção Quadro, a prevalência mundial diminuiu e os cigarros eletrônicos surgem como uma renovação da dependência de nicotina entre os jovens. Um dos meios de divulgação para estes são as redes sociais, como o TikTok, haja vista sua grande popularidade entre jovens. Assim, é necessário realizar uma análise crítica sobre as publicações amplamente divulgadas nesta rede acerca desses novos produtos, dado o potencial como fator de risco no desenvolvimento de diversas doenças. Objetivo:Avaliar de forma quantitativa o tipo de conteúdos “virais” sobre cigarros eletrônicos que são produzidos na rede social mais popular entre a juventude atual, o TikTok. Métodos:Buscamos os 100 vídeos com maior número de visualizações e de curtidas na hashtag “vape” no TikTok e os classificamos como “contra” ou “a favor” o uso de cigarro eletrônico. Dentre os contra, separamos em três grupos: vídeos educacionais sobre os perigos do cigarro eletrônico, humor e diários de pessoas tentando interromper o uso. Já entre os vídeos a favor do uso de “vape”, classificamos em três categorias: vídeos sobre vape como estilo de vida e objeto de desejo, truques com cigarro eletrônico e humor. Resultados:O total de curtidas nos vídeos foi de 141.567.800, sendo 74.210.300 nos vídeos a favor e 67.457.500 nos vídeos contra o cigarro eletrônico. Conteúdos a favor do uso de cigarros eletrônicos foram majoritários (52%) e, dentre esses, os temas pautados no humor (44,2%) e no consumo como estilo de vida (40,4%) foram os mais numerosos. Entre os conteúdos contra o uso de cigarros eletrônicos (48%), a publicação mais frequente foi na categoria “humor” (52,1%), enquanto a abordagem educacional sobre os perigos do uso foi o segundo tipo de publicação mais observada, correspondendo a 31,3% dos vídeos. Quanto as curtidas, apesar desses conteúdos obterem uma menor quantidade de curtidas em suas publicações no total (47,7%), os vídeos contra o uso de cigarros eletrônicos da categoria “humor” foram os mais curtidos (25,9%), o que sugere a importância da abordagem lúdica para desestimular o uso desses dispositivos. Conclusão:Diante do exposto, há maior frequência absoluta de publicações que exaltam o uso de cigarros eletrônicos, porém com grande número de curtidas em conteúdos de “humor” contra o uso. Com isso, surge a necessidade de um maior cuidado e filtro em relação a exposição de crianças e adolescentes a conteúdos que geram impacto negativo na saúde, assim como, a importância de adotar estratégias - como o uso do humor - para desencorajar o uso de produtos de nicotina entre jovens. Assim, garante-se que mídias com grande influência entre os jovens sejam aliadas da saúde pública quanto a epidemia de uso de “vape”.

BIBLIOGRAFIA: oiiii

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2544**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA ALTA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE NO PERFIL DE PROTEOGLICANOS E GLICOSAMINOGLICANOS DE CÉLULAS DE CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,THAIS MELEGA TOMé,PHILIPPE CALOBA,CASSIO JOSE SANTOS,ALINE MENDES,WAGNER BARBOSA DIAS,MARIA CECÍLIA ZORÉL MENEGHETTI**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BARBOSA CAHú,HELENA BONCIANI NADER,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença diretamente relacionada com a progressão tumoral. Já se sabe que a hiperglicemia e hiperinsulinemia contribuem para o desenvolvimento tumoral de diferentes maneiras. Através do maior influxo de glicose, células de câncer colorretal (CCR) apresentam glicosilação aberrante e, consequentemente, maior malignidade. Dentre os glicoconjugados modificados por altas concentrações de glicose, já foi descrito a redução nos níveis de glicosaminoglicanos (GAGs), como o heparam sulfato (HS), condroitim sulfato (CS) e ácido hialurônico (AH) e alterações no perfil de sulfatação em células endoteliais da retina de rato. Além disso, alterações na biossíntese e degradação de GAGs e proteoglicanos (PGs), especialmente PGs contendo HS (PGHS), são capazes de modular a progressão de diferentes tumores. Dentre estes PGHSs, os sindecanos apresentam alterações em diferentes estágios do CCR, assim como regulação positiva de heparanases, enzima que cliva cadeias de HS, em estágios mais avançados. Por conta de sua carga negativa, os GAGs atuam como reservatórios de moléculas, como fatores de crescimento, regulando a ativação de vias de sinalização relevantes para a progressão tumoral. Portanto, o objetivo do presente trabalho é avaliar o efeito da alta concentração de glicose sobre os proteoglicanos e a síntese, degradação e secreção de GAGs em linhagens de CCR. Para isto, utilizamos a linhagem de carcinoma de cólon humano (HCT-116) exposta a diferentes concentrações de glicose (5, 15 e 25 mM) em condições crônicas e aguda por 24 e 48 horas. Os níveis de AH foram quantificados por ELISA e os níveis dos GAGs foram avaliados através de marcação metabólica com sulfato radioativo. Os níveis de PGs e heparanase-1 foram avaliados por Western Blotting. Corroborando com a literatura, esta linhagem apresentou predominância de CS e HS, porém, não houve variação na proporção CS/HS nas diferentes concentrações de glicose. Os resultados sugerem que a alta glicose induz a perda do conteúdo de AH, aumento nos níveis de sindecam-1 e -4 e heparanase-1, podendo contribuir para maior agressividade do câncer colorretal em pacientes portadores de Diabetes Mellitus.

BIBLIOGRAFIA: Vicente CM, da Silva DA, Sartorio PV, Silva TD, Saad SS, Nader HB, Forones NM, Toma L. Heparan Sulfate Proteoglycans in Human Colorectal Cancer. Anal Cell Pathol (Amst). 2018 Jun 20;2018:8389595. Kaur G, Song Y, Xia K, McCarthy K, Zhang F, Linhardt RJ, Harris NR. Effect of high glucose on glycosaminoglycans in cultured retinal endothelial cells and rat retina. Glycobiology. 2022 Jul 13;32(8):720-734. Giordano RJ. Heparanase-2 and syndecan-1 in colon cancer: the ugly ducklings or the beautiful swans? Eur J Gastroenterol Hepatol. 2008 Aug;20(8):716-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2545**

TITULO: **PREVENÇÃO PRECOCE AO TABAGISMO: ALUNOS UNIVERSITÁRIOS NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,ISABELLA LOURENCO TAVARES DA SILVA,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS,MARIA CLARA CARLOS NUNES,GABRIELA ARAKAKI FARIA,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,GABRIELA GUELBER MAGRANI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Atualmente, o uso de produtos de nicotina é uma questão relevante, haja vista a emergência dos dispositivos de cigarro eletrônico, o seu crescente uso pelos jovens e a verdadeira ameaça que tais dispositivos representam à saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a iniciação ao tabagismo ocorre em torno dos 15 anos de idade, sendo reconhecida como uma doença pediátrica. Diante dessa realidade, o projeto de extensão XXX [nome a ser divulgado após apreciação do resumo], uma implementação local do programa Education Against Tobacco (EAT) - Brazil, atua nos colégios com o objetivo de promover a prevenção universal ao tabagismo em estudantes, utilizando aconselhamento, um software desenvolvido na Alemanha (Smoker Face app) e divulgação científica em mídias sociais. O projeto é uma rede global, liderada por estudantes de medicina e médicos em vários países, que foi trazida para a UFRJ em 2020, sob orientação da médica psiquiatra Carolina Costa, do Serviço de Psiquiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Já foram realizadas intervenções em 9 escolas no Rio de Janeiro, adaptando o modelo de ação da EAT às necessidades locais, com eficácia comprovada por Brinker et al. (2015). Além disso, são publicados conteúdos no Instagram, com a finalidade de disseminar informações baseadas em evidências sobre o tabagismo e suas consequências. A presença nas redes sociais é estratégica, visto que, segundo Donaldson et al. (2022), a exposição a conteúdos que incentivam o uso de tabaco nas redes sociais pode aumentar o consumo de tabaco e a suscetibilidade ao uso entre jovens. Em 2023, foram realizadas entrevistas com especialistas em ativismo político do tabagismo e transformadas em vídeos curtos no Instagram. A sociedade e os escolares envolvidos no projeto, portanto, são beneficiados, adquirindo conhecimento sobre tabagismo desde a primeira adolescência. Para os alunos universitários que fazem parte do projeto, há uma experiência enriquecedora fora do contexto médico-paciente, permitindo observar como a informação pode ser transmitida de forma diversa e desenvolver novas habilidades na troca com os escolares. Foram orientados 15 alunos universitários ao longo do último semestre, produzindo também trabalhos, como revisões da literatura, para congressos nacionais e internacionais. Com boa receptividade das atividades de extensão em colégios, planeja-se ampliar a atuação nas redes sociais, expandir as intervenções para dentro da universidade com foco em informações de qualidade sobre os dispositivos eletrônicos para fumar e, possivelmente, realizar publicações científicas após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. O objetivo principal do projeto é prevenir o uso de produtos de nicotina na vida dos adolescentes. E, paralelamente, preenche uma lacuna da formação médica devido a pouca transversalização do tema tabagismo entre as disciplinas das Faculdades de Medicina.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. WHO report on the global tobacco epidemic, 2021: addressing new and emerging products. World Health Organization, 2021. Brinker TJ, StammBalderjahn S, Seeger W, et al. Education Against Tobacco (EAT): a quasi-experimental prospective evaluation of a multinational medical student-delivered smoking prevention programme for secondary schools in Germany. BMJ Open 2015;5:e008093. doi:10.1136/bmjopen-2015-008093 Donaldson, S.I. et al. Association Between Exposure to Tobacco Content on Social Media and Tobacco Use: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMA Pediatr. 2022 Sep 1;176(9):878-885. doi: 10.1001/jamapediatrics.2022.2223. PMID: 35816331; PMCID: PMC9274450.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2552**

TITULO: **ESTUDO DOS EFEITOS DO FXYD2 NA OSMORREGULÇÃO EM CRUSTÁCEOS EURIHALINOS**

AUTOR(ES) : **LILIAN CRISTINE DE ARAUJO RODRIGUES FERREIRA,BÁRBARA MARTINS CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO LEITE FONTES**

RESUMO: Crustáceos eurihalinos adaptam-se a diversos habitats aquáticos através de mecanismos de osmorregulação. A enzima Na,K-ATPase presente nas brânquias desses animais é fundamental no processo adaptativo, visto que desempenha um papel essencial no transporte ativo de sódio e potássio, permitindo a manutenção do equilíbrio osmótico e iônico da hemolinfa. O peptídeo transmembranar FXYD2 regula a atividade dessa enzima, modulando sua afinidade por íons. Essa interação é importante para a adaptação dos crustáceos eurihalinos a ambientes com diferentes níveis de salinidade. Assim, este projeto visa investigar os efeitos do FXYD2 na atividade da Na,K-ATPase do caranguejo azul, Callinectes danae. Para isso, utiliza-se uma purificação da Na,K-ATPase extraída das brânquias posteriores, seguida de centrifugação diferencial. A enzima é tratada com FXYD2 exógeno, extraído da medula externa renal de porco. Além disso, pretende-se realizar a caracterização cinética preliminar da Na,K-ATPase branquial do crustáceo eurihalino Aranaeus cribarius, espécie que compartilha o mesmo nicho ecológico de C. danae. O protocolo experimental deste estudo envolve ensaios de hidrólise de ATP para avaliar a atividade enzimática. A enzima é tratada em um meio reacional ótimo contendo 100 mM de NaCl, 10 mM de KCl, 100 mM de Tris HCl pH 7,0, 5 mM de MgCl2 e 0,2 mM de EGTA. A concentração de fosfato inorgânico gerado a partir da hidrólise de ATP é avaliada pelo método colorimétrico de Fiske-Subarrow, em que se forma um complexo colorido quantificado por espectrofotometria a 660 nm. O projeto também visa, através de amostras separadas por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE), sequenciar o FXYD2 da Na,K-ATPase branquial de C. danae por meio de análise por espectrometria de massas para a identificação e caracterização detalhada da sua sequência de aminoácidos. Até o momento, os resultados obtidos experimentalmente mostram que a Na,K-ATPase branquial do C. danae tratada com FXYD2 ativou a enzima, além de reverter e proteger, parcialmente, a inibição por ouabaína. Já no Aranaeus cribarius, foi possível determinar que os sítios para sódio são múltiplos, com afinidade aparente em torno de 9,9 mM, o que é ligeiramente maior que o observado em C. danae. Esses sítios de Na+ mostraram interações cooperativas positivas, como esperado em outros crustáceos eurihalinos. Resultados semelhantes foram obtidos para o íon K+, com múltiplos sítios interatuantes e afinidade aparente de 3,8 mM. Embora a atividade total tenha sido menor, a estimulação por K+ seguiu um padrão semelhante ao de Na+. Os próximos passos incluem investigar o efeito de Mg2+, ATP e NH4Cl, bem como a influência do FXYD2 em todos os parâmetros cinéticos mencionados. Esta é uma pesquisa em andamento e espera-se que mais resultados sejam apresentados à medida que outros experimentos forem concluídos seguindo as metodologias citadas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, E. C. C. et al. Identification of a crab gill FXYD2 protein and regulation of crab microsomal Na,K-ATPase activity by mammalian FXYD2 peptide. Biochimica et Biophysica Acta (BBA). Biomembranes, 1 nov. 2012 LEONE, F. A. et al. Osmotic and ionic regulation, and modulation by protein kinases, FXYD2 peptide and ATP of gill (Na+, K+)-ATPase activity, in the swamp ghost crab Ucides cordatus (Brachyura, Ocypodidae). Comparative Biochemistry and Physiology Part B: Biochemistry and Molecular Biology, 1 dez. 2020 Fiske, Cyrus H., e Yellapragada Subbarow. THE COLORIMETRIC DETERMINATION OF PHOSPHORUS. Journal of Biological Chemistry, vol. 66, nº 2, dezembro de 1925, p. 375–400. ScienceDirect

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2554**

TITULO: **ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA BACTERIANA DE MOSQUITOS DO GÊNERO CULEX SPP. COLETADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NICOLAS NEVES SAMPAIO SOUZA,BRENDA ROSA RUBANO DA SILVA,GABRIELLE MARIA DE MEDEIROS MAIA,LUANA LESSA RODRIGUES SANTOS,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

RESUMO: Microbiota refere-se ao conjunto de microorganismos que habitam um organismo. Em mosquitos, a microbiota bacteriana desempenha um papel fundamental em sua biologia e ecologia, já que pode influenciar desde a digestão até na resistência a patógenos. Os mosquitos do gênero Culex spp. são vetores conhecidos de diversos patógenos humanos, principalmente na América do Norte e Central. Entretanto, no contexto brasileiro este gênero tem relevância principalmente no Nordeste, onde são os principais vetores da filariose. Além disso, são capazes de transmitir o vírus Zika e têm sido documentados como potenciais vetores do vírus Oropouche, ambos de grande preocupação para a saúde pública. Estes vetores têm como característica da sua biologia realizar oviposição em águas paradas e ricas em matéria orgânica (poluídas) o que permite sua proliferação em ambientes urbanos considerando a fragilidade de infraestrutura no saneamento básico em áreas urbanas periféricas. A identificação de bactérias associadas a microbiota desses vetores pode fornecer informações valiosas sobre a dinâmica de suas populações e seus impactos na saúde pública, uma vez que os mesmos também podem atuar como vetores mecânicos, transportando o patógeno em sua superfície corporal. Atualmente, os estudos concentram-se em gêneros mais conhecidos, como Aedes spp. e Anopheles spp. devido à sua importância no cenário epidemiológico. Mesmo sendo vetores de patógenos importantes, há poucos estudos focados em Culex spp. e na sua microbiota bacteriana. Neste trabalho foi feito o isolamento e a identificação de bactérias associadas a mosquitos do gênero Culex spp. coletados em Realengo, bairro localizado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Os mosquitos coletados foram identificados, separados por gênero e divididos em três grupos: intestino e mosquito inteiro asséptico e séptico. O isolamento foi feito em três meios de cultura distintos [ágar sangue, ágar LB (Luria Bertani) e ágar TSA (Tryptic Soy Agar)] para maximizar a diversidade de bactérias. As colônias puras foram isoladas em ágar nutriente e ágar chocolate. Foram obtidos 64 isolados bacterianos dos quais 18 foram identificados por MALDI-TOF sendo eles: Micrococcus luteus, Aeromonas caviae, Acinetobacter soli, Escherichia coli, Staphylococcus xylosus, Aeromonas hydrophila e Acinetobacter courvalinii. Os isolados que não foram identificados terão o seu gene 16S rRNA sequenciado pelo método de Sanger. Logo, compreender a microbiota bacteriana dos mosquitos Culex spp. pode revelar potenciais alvos para intervenções biológicas, aplicações biotecnológicas e ações de vigilância de doenças potencialmente transmissíveis a humanos.

BIBLIOGRAFIA: GAO, Han et al. Mosquito microbiota and implications for disease control. Trends in parasitology, v. 36, n. 2, p. 98-111, 2020. GUEDES, Duschinka RD et al. Zika virus replication in the mosquito Culex quinquefasciatus in Brazil. Emerging microbes & infections, v. 6, n. 1, p. 1-11, 2017. NOURANI, Leila; RAZ, Abbasali; DJADID, Navid Dinparast. Isolation and identification of microbiota of Culex quinquefasciatus for their application as paratransgenic tools in vector control. Iranian Journal of Microbiology, v. 15, n. 2, p. 258, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2562**

TITULO: **OBRAS RARAS DO ESPAÇO DE MEMÓRIA CHRYSO FONTES**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,CAROLINA GAMA CAMPBELL,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,ANA BEATRIZ DOS REIS PAOLINO,MARIA VITORIA DE JESUS DOS SANTOS,MARCELA LOPES DE ANDRADE,MARCIA GRILLO CABRAL,ELSON BRAGA DE MELLO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA,ALINE TANY POSCH**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: O Espaço de Memória Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da UFRJ se trata de um projeto com o propósito de preservar e expor a história da Odontologia, por meio de diversos artefatos. Entre esses, é essencial destacar as figuras históricas que contribuíram, por meio de suas obras, para o desenvolvimento das técnicas clínicas dos cirurgiões-dentistas. Essa pesquisa objetiva a exposição dessas obras e de suas respectivas contribuições para o campo da Odontologia. Para sua confecção, os extensionistas do projeto “Museu Chryso Fontes: memórias e vivências da Odontologia” realizaram a identificação e catalogação das peças no acervo e consultas nos registros da antiga museóloga do Museu Chryso Fontes. Essas composições tinham como objetivo esclarecer e orientar os cirurgiões-dentistas em relação às suas atividades clínicas, com diversas técnicas e materiais que seriam utilizados. Entre as obras estudadas, destacam-se: ”Le Chirurgien Dentiste - Traité des Dentes”, de Pierre Fauchard (1728), com destaque para a apresentação de recursos ortodônticos, protéticos e estratégias de cirurgia; “The History and Treatment of the Diseases of the Teeth, the Gums, and the Alveolar Processes”, de Joseph Fox (1806), retratando instrumentos para a realização de extrações dentárias, como Fórceps, Alavancas, Pinças e a Chave de Garengeot; “Dictionnaire des Sciences Dentaires”, do pseudônimo William Rogers (1838), apresentando o emprego de dentifrícios, tipos de escovas, aparelhos para a regulamentação dos dentes, obturações, instrumentos para extrações dentárias, entre outros; “A Work on Operative Dentistry” de Greene Vardiman Black, destacando-se pela preparação e classificação de cavidades dentárias, idealizando um instrumental que recebe o seu nome “Cortante de Black”. Por meio do estudo dessas e de demais obras do acervo, tornou-se possível identificar o avanço das técnicas empregadas no meio odontológico e perceber a necessidade da preservação desses materiais, para a manutenção de técnicas relevantes e incentivo às práticas científicas de experimentação.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, A.M.B.T.L. O Museu de Odontologia Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua História e sua Formação. Intercâmbio Cultural. Rio de Janeiro, p. 92-101. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2565**

TITULO: **POTENCIAL ANTIOXIDANTE E HEMATOPROTETOR DE EXTRATOS DERIVADOS DE BEBIDA FERMENTADA DE Plinia peruviana (JABUTICABA)**

AUTOR(ES) : **SHARA BARBOSA GOULART DE SOUZA,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RAISSA ADRIANE NASCIMENTO DE LIMA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: A jabuticaba possui uma casca escura rica em compostos bioativos que conferem à fruta suas propriedades antioxidantes. A jabuticaba tem sido utilizada na produção de produtos fermentados com propriedades funcionais diversas, incluindo antioxidante. A fermentação dos alimentos promove transformações que podem tornar seus constituintes mais biodisponíveis. Assim, este estudo visa investigar a atividade antioxidante e hematoprotetora do extrato oriundo da bebida fermentada de Plinia peruviana (jabuticaba). Para isso, a bebidas fermentada foi liofilizada e o extrato resultante foi empregado nos ensaios biológicos. Inicialmente, os teores de substâncias fenólicas totais (SFT), O-difenóis (O-D) e flavonoides (FLT) foram determinadas espectrofotometricamente, utilizando os métodos Fast Blue e de formação de complexos com molibdênio e alumínio, respectivamente. A capacidade antioxidante foi determinada pelo método de redução do íon férrico (FRAP). A atividade antioxidante foi avaliada espectrofotometricamente em modelo celular de eritrócitos, mediante prevenção da hemólise oxidativa induzida quimicamente. Os resultados indicaram concentrações de SFT, O-D e FLT iguais a 108mg EAG/g, 46mg EACg/g e 41,3mg EQ/g, respectivamente. A capacidade oxidante foi de 537µmol Fe^{2+}/g. O extrato apresentou atividade antioxidante hematoprotetora, especialmente nas concentrações mais altas (250 e 500 µg/mL), sendo equivalentes ao observado para o ácido ascórbico (antioxidante de referência). Os resultados demonstraram um bom potencial bioativo do extrato da bebida fermentada de jabuticaba, destacando sua relevância como fonte de substâncias antioxidantes que podem contribuir para a proteção contra danos oxidativos em eritrócitos.

BIBLIOGRAFIA: ¹AHMED QU et al. Antiradical and xanthine oxidase inhibitory activity evaluations of Averrhoa bilimbi L. leaves and tentative identification of bioactive constituents through LC-QTOFMS/MS and molecular docking approach. Antioxidants. 7(10):137, 2018 2ANDERSON D, Phillips BJ. Comparative in vitro and in vivo effects of antioxidants. Food Chemical Toxicol. 37: 1015–1025, 1999. 3KROYER G, Hegedus N. Evaluation of bioactive properties of pollen extracts as functional dietary food supplement. Innov Food Sci Emerg Technol. 2(3): 171-174, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2566**

TITULO: **Exposição Pré-Natal ao Chumbo e os Efeitos no Neurodesenvolvimento da Criança no Primeiro Ano de Vida**

AUTOR(ES) : **HELEN FEITOSA PINHEIRO,JACKLINE DA SILVA THIMóTEO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA SEEFELDER DE ASSIS ARAUJO,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: Introdução: No meio ambiente, o chumbo (Pb) é um elemento químico encontrado em grande abundância. O chumbo pode ser absorvido pelo corpo por inalação e ingestão. Evidências convergentes mostraram que o chumbo pode ser transferido da mãe para o feto através da placenta, pois a barreira placentária não é completamente impermeável à passagem de substâncias nocivas. O Sistema Nervoso Central em desenvolvimento é o principal alvo dos efeitos perturbadores da exposição intrauterina. Objetivo: As autoras deste trabalho por intermédio do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA) realizaram uma revisão bibliográfica descritiva de estudos que avaliaram a exposição pré-natal ao chumbo e o neurodesenvolvimento no primeiro ano de vida. Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva a partir das bases de pesquisa Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e Scopus entre junho e julho de 2024. Para a busca foram utilizados descritores DeCS/MeSH e palavras-chaves, que são: Lead OR Pb AND Umbilical Cord Blood AND Neurodevelopment AND Prenatal Exposure Delayed Effects. Como filtros foram utilizados o intervalo de ano de publicação e os idiomas de publicação. Os critérios de elegibilidade foram:1)Estudos que avaliaram o chumbo isolado; 2)Estudos que utilizaram como amostra o sangue do cordão umbilical; 3)Estudo que avaliaram o neurodesenvolvimento das crianças entre 0 a 23 meses; 4) Estudos de coorte de nascimento, transversal ou prospectivo. Os estudos incluídos foram avaliados por pelos autores nos seguintes aspectos: desenho do estudo, localização da população de estudo, instrumento utilizado para avaliação do neurodesenvolvimento e verificação de resultado, covariáveis. Devido ao modelo de revisão deste trabalho, não foi realizada a análise da qualidade dos estudos incluídos. Resultados: Foram encontrados 37 artigos, sendo 7 no PubMed, 6 na BVS e 24 no Scopus. Nenhuma referência foi encontrada na SciELO. Removeu-se as duplicatas, atualizando o resultado geral para 26 resultados. Destes, 8 artigos foram selecionados com base no título e resumo, 19 foram excluídos da seleção devido às características diferentes ao critério de elegibilidade. Após a leitura dos 8 artigos na íntegra, mais 2 artigos foram excluídos, por não atenderem aos critérios de elegibilidade em seus resultados e discussão. Dos 6 artigos incluídos nesta revisão três artigos acharam associação da exposição pré-natal ao chumbo com efeitos no neurodesenvolvimento e três não acharam associação. Conclusão:Conclui-se que existe uma falta de consenso nos resultados entre os estudos de coorte que avaliaram associação da exposição pré-natal ao chumbo e os efeitos no neurodesenvolvimento. É importante destacar que os estudos foram realizados em diferentes tamanhos de população, com diferentes métodos de análise de dados, e instrumentos de avaliação (testes), o que pode explicar as discrepâncias. Isto reforça a necessidade de mais estudos de coorte com desenhos bem definidos.

BIBLIOGRAFIA: de Assis Araujo MS, Froes-Asmus CIR, de Figueiredo ND, Camara VM, Luiz RR, Prata-Barbosa A, Martins MM, Jacob SDC, Santos LMGD, Vicentini Neto SA, Rezende Filho JF, Amim Junior J. Prenatal Exposure to Metals and Neurodevelopment in Infants at Six Months: Rio Birth Cohort Study of Environmental Exposure and Childhood Development (PIPA Project). Int J Environ Res Public Health. 2022 Apr 3;19(7):4295. doi: 10.3390/ijerph19074295. PMID: 35409976; PMCID: PMC8998578. Liu J, Chen Y, Gao D, Jing J, Hu Q. Prenatal and postnatal lead exposure and cognitive development of infants followed over the first three years of life: a prospective birth study in the Pearl River Delta region, China. Neurotoxicol

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2571**

TITULO: **EXPRESSÃO HETERÓLOGA DE UMA ALFA-NEUROTOXINA DO VENENO DE MICRURUS ALTIROSTRIS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL TEIXEIRA LESSA,JESSICA KLEIZ,VICTOR DAVID**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: Dentre as serpentes peçonhentas, os elapídeos são caracterizados por apresentarem um veneno predominantemente neurotóxico, cuja atividade se dá principalmente pela ação de duas famílias de proteínas majoritárias: as three-finger (3FTx) e as fosfolipases A2 (PLA2) [1]. No Brasil, os elapídeos são representados principalmente pelas serpentes do gênero Micrurus estão distribuídas por todo território nacional. As 3FTx são proteínas abundantemente encontrada em venenos dessas serpentes, e compõem até 80% do veneno de algumas espécies deste gênero. Essas moléculas pertencem a uma superfamília de toxinas com atividades biológicas muito diversas. Entre os diferentes grupos de 3FTx, as α-neurotoxinas são muito abundantes nesses venenos e, apesar de possuírem uma atividade clássica de antagonismo de receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) presentes na junção neuromuscular, estas proteínas podem ainda agir sobre receptores nAChR neuronais do tipo α-7 [2]. Apesar da grande potência dessas moléculas, a quantidade de veneno bruto disponível após extração limita a realização de estudos mais aprofundados. Desta forma, um sistema de expressão heterólogo surge como uma solução para esse desafio. Logo, nosso trabalho tem como objetivo principal demonstrar o uso da levedura Komagatella phaffii como um sistema de expressão competente na produção de proteínas ricas em ponte dissulfeto, e o estabelecimento de um método eficiente para a produção de uma α-neurotoxina presente no veneno da serpente Micrurus altirostris. Inicialmente, a proteína nativa de interesse foi isolada a partir do veneno bruto através de duas etapas de RP-HPLC. Para fins de comparação com a molécula que será expressa, a fração isolada do veneno bruto contendo a proteína de interesse foi submetida à análise de massa intacta por espectrometria de massas, cujo resultado revelou uma proteína majoritária com massa média de 6525,30 Da. A cepa X-33 foi a escolhida para a expressão, depois de um levantamento bibliográfico realizado pelo grupo. O plasmídeo, juntamente com o gene da proteína de interesse foi desenhado e comprado da empresa Genscript. Após transformação da bactéria E. coli TOP10 para aumento da quantidade de plasmídeo, realizou-se a extração do DNA plasmidial através do kit PureYield Plasmid Midiprep System (Promega ®), e o DNA purificado foi linearizado. As células foram transformadas por eletroporação e a incorporação do DNA de interesse foi confirmada através de seleção com o antibiótico Zeocina, seguida de PCR das colônias transformantes. Os resultados mostraram que o DNA foi incorporado ao genoma da levedura indicando uma transformação positiva. Para dar continuidade ao projeto realizaremos o sequenciamento do DNA das células transformantes para confirmação da sequência, seguido da expressão da proteína de interesse e realização de estudos comparativos de massa, atividade e caracterização estrutural com a proteína nativa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kleiz-Ferreira, J.M.; Bernaerts, H.; Pinheiro-Junior, E.L.; Peigneur, S.; Zingali, R.B.; Tytgat, J. Pharmacological Screening of Venoms from Five Brazilian Micrurus Species on Different Ion Channels. Int. J. Mol. Sci. 2022, 23, 7714. https://doi.org/10.3390/ijms23147714 2. Mackessy, S.P. (2010) Handbook of Venoms and Toxins of Reptiles. CRC Press, Boca Raton

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2576**

TITULO: **Prevenção da iniciação do tabagismo entre crianças e adolescentes: metas e desafios**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,FABIANE FORESTO MARINHO,INGRID DOS SANTOS LUCAS,LETICIA DE CARVALHO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Crianças, adolescentes e jovens têm sido expostos cada vez mais precocemente ao tabagismo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 38 milhões de crianças (de 13 a 15 anos) no mundo usaram tabaco em 2018. A prevenção da iniciação está prevista na Convenção-Quadro para Controle do Tabaco (CQCT), primeiro tratado internacional de saúde pública criado para proteger as gerações presentes e futuras das consequências geradas pelo consumo e exposição à fumaça do tabaco. Os fabricantes de produtos derivados de tabaco desenvolvem estratégias diversas para aliciar crianças e jovens a fazer parte de seu mercado consumidor. Neste contexto, ações de prevenção são imprescindíveis para ‘’Proteger as crianças da interferência da indústria do tabaco’’ tema do Dia Mundial Sem Tabaco de 2024. Esse projeto de prevenção de iniciação tabágica visando o público jovem é resultado de uma ação extensionista da UFRJ, o curso de extensão “Atualização no Tratamento e Prevenção do Tabagismo”, que conta com a participação regular de alunos extensionistas como tutores. Superar o marketing de massa, disseminar conhecimento sobre os efeitos nocivos do consumo de tabaco, em suas variadas formas, e capacitar professores para atuar na prevenção da iniciação são os objetivos deste trabalho. A metodologia utilizada prevê o treinamento de professores sobre a abordagem do tabagismo e a elaboração de material educativo, como cartilhas e vídeos, sobre temas relacionados a tabaco que sejam sensíveis ao público infanto-juvenil. Este material poderá ser usado em atividades extraclasses, como palestras, discussão em grupo ou oficinas. Os resultados almejados são proporcionar aos professores a competência necessária para abordar a iniciação precoce do tabagismo e criar uma reflexão nas crianças e adolescentes. É esperado ainda que o público jovem adquira uma perspectiva crítica e reflexiva sobre como o consumo de produtos de tabaco afeta a saúde individual e coletiva, e que isso possa contribuir para o enfrentamento da epidemia de tabagismo.

BIBLIOGRAFIA: Disponível em: . Acesso em: 12ago.2024. Disponível em: < https://www.paho.org/pt/campanhas/dia-mundial-sem-tabaco-2024>. Acesso em: 24 jul.2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2579**

TITULO: **Análise comparativa do efeito do inibidor de IRE1 sobre células de glioma e de astrócitos**

AUTOR(ES) : **VITORIA ELIZABETH MACIEL BORDINI,TADEU MONTEIRO DA SILVA MORAES,JOÃO PEDRO QUEIROZ LIPORACE,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARRETO CHIARINI**

RESUMO: Neste projeto estudamos as vias de resposta ao estresse de retículo endoplasmático (RE) em glioma de alto grau. O tratamento deste tipo de câncer, em geral, é feito por ressecção cirúrgica, radioterapia e quimioterapia. É necessário o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes, pois este tipo de câncer é muito resistente e apresenta prognóstico ruim. A pesquisa sobre os mecanismos moleculares que regulam a resistência de células de glioma pode colaborar para a identificação de estratégias terapêuticas mais eficazes para o tratamento. A Resposta à Proteínas Desenoveladas (ou UPR, Unfolded Protein Response), é ativada em resposta ao estresse de RE, e pode regular a sobrevivência e a morte celular (1). A indução de estresse de RE é uma estratégia para provocar a morte de células cancerosas. Por outro lado, a ativação de vias da UPR pode ser um mecanismo pelo qual as células cancerosas aumentem a resistência à morte celular. O objetivo deste projeto é o estudo comparativo do efeito da indução do estresse de RE e da inibição da via da IRE1 em células de glioma e astrócitos. Para induzir estresse de RE foi utilizado o inibidor de N-glicosilação, Tunicamicina. A inibição da N-glicosilação compromete o enovelamento proteico no retículo endoplasmático e, assim, induz estresse de RE. As linhagens celulares de glioma (C6) e de astrócitos (DI-TNC) foram mantidas in vitro e tratadas com concentrações crescentes de tunicamicina (de 0,1 a 20µg/mL) ou com o inibidor de IRE1, 4µ8c (de 10 a 200µM). A análise da viabilidade celular foi feita pelo método de Brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2,5- difenil-2H-tetrazólio (MTT) após 24 e 72 horas de tratamento. Verificamos que o tratamento com tunicamicina na concentração de 0,3µg/mL levou a diminuição da viabilidade celular em ambas as linhagens.Portanto, embora seja descrito que células cancerosas apresentem como característica um aumento da resistência à morte celular, detectamos que as células de glioma tem a viabilidade reduzida pelo tratamento com tunicamicina, e não detectamos diferença na sensibilidade à tunicamicina de células cancerosas (C6) e astrócitos normais (DI-TNC). O tratamento com o inibidor de IRE1, 4µ8c, reduziu 40% da viabilidade de células de glioma desde sua menor concentração, 10µM, já após 24 horas de tratamento. Entretanto, este mesmo inibidor levou a uma redução de 25% da viabilidade de astrócitos a partir da concentração de 50µM. Concluímos que as células da linhagem de glioma foram mais sensíveis à inibição de IRE1 do que as células da linhagem de astrócitos. Estes resultados sugerem que a linhagem de glioma (C6) seja dependente da via da IRE1, sendo portanto uma via para ser analisada como alvo para tratamento de gliomas. Os resultados estimulam a continuação do projeto e também a análise da via da IRE1 em glioblastoma humano.

BIBLIOGRAFIA: 1-Hetz, C., Zhang, K., & Kaufman, R.J. (2020). Mechanisms, regulation and functions of the unfolded protein response. Nature Reviews. Molecular Cell Biology, 21(8), 421–43.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2580**

TITULO: **POTENCIAL INIBITÓRIO DA ARGINASE DE L. infantum POR EXTRATOS DE Curcuma longa**

AUTOR(ES) : **FLORA FERNANDA SCHULZE SPINDOLA,ANDREZA RAPOSO GARCIA,DIRLEI NICO,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,ANDERSON DE SÁ PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: As leishmanioses são um conjunto de doenças parasitárias negligenciadas que afetam mais de um bilhão de pessoas em regiões endêmicas. Os curcuminoides, principais componentes da Curcuma longa, já foram descritos como antiparasitários, incluindo parasitas do gênero Leishmania. No entanto, os seus mecanismos de ação continuam a ser pouco conhecidos. Este estudo teve como objetivo investigar o efeito dos extratos de C. longa na atividade da arginase recombinante (ARGr) de Leishmania infantum. Os extratos de C. longa foram obtidos a partir da maceração de rizomas utilizando solventes de polaridades variáveis: hexano (CURCHEX), diclorometano (CURCDC) e etanol (CURCET). A cromatografia em camada delgada confirmou a presença de curcuminóides em CURCDC e CURCET. A atividade dos extratos foi avaliada contra L. infantum e L. amazonensis, determinando os seus valores de IC50. A citotoxicidade em células VERO e RAW 264.7, bem como o potencial hemolítico em hemácias de Ovis aries. CURCDC apresentou a atividade anti-Leishmania mais potente, com menores valores de IC50 contra promastigotas e amastigotas axênicos de L. amazonensis (42 ± 16,17 e 16,42 ± 3,5 µg/mL) e promastigotas de L. infantum (28,2 ± 1,5 µg/mL). Entre os extratos, o CURCET apresentou citotoxicidade (CC50 = 96,07 ± 5,8 µg/mL) e atividade hemolítica (CH50 = 144,15 ± 13,35 µg/mL) moderadas. A atividade inibitória sobre a ARGr foi confirmada para ambos os extratos, com valores IC50 de 115,8 ± 11,7 e 117,5 ± 4,76 µg/mL para CURCDC e CURCET, respectivamente. Apesar da ausência de curcuminoides em CURCHEX, este extrato apresentou atividade anti-Leishmania (IC50 = 42,45 ± 1,76 µg/mL contra amastigotas) e inibitória para ARGr (27%). Este resultado sugere outras classes químicas que podem ser capazes de inibir a enzima. É necessária mais investigação para identificar os compostos bioativos responsáveis por este efeito e o seu impacto na viabilidade do parasita.

BIBLIOGRAFIA: Amaral AC, Gomes LA, Silva JR, Ferreira JL, Ramos Ade S, Rosa Mdo S, Vermelho AB, Rodrigues IA. Liposomal formulation of turmerone-rich hexane fractions from Curcuma longa enhances their antileishmanial activity. Biomed Res Int. 2014;2014:694934. Garcia AR, Oliveira DMP, Claudia F Amaral A, Jesus JB, Rennó Sodero AC, Souza AMT, Supuran CT, Vermelho AB, Rodrigues IA, Pinheiro AS. Leishmania infantum arginase: biochemical characterization and inhibition by naturally occurring phenolic substances. J Enzyme Inhib Med Chem. 2019; 34(1):1100-1109. Serafim TD, Iniguez E, Oliveira F. Leishmania infantum. Trends Parasitol. 2020;36(1):80-81.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2584**

TITULO: **Polissacarídeos capsulares do Cryptococcus neoformans modulam o microambiente tumoral em células de câncer de mama murino.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES DE SOUZA,RAYSSA MARRONNE PEREIRA DE OLIVEIRA,ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,MATHEUS FREIRE DE LIMA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,HERBERT GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O Cryptococcus neoformans é um fungo patogênico oportunista do gênero Cryptococcus que causa infecções invasivas em indivíduos imunossuprimidos. Um exemplo de condição imunossupressora é o câncer, uma vez que a quimioterapia e a radioterapia tornam os pacientes oncológicos mais suscetíveis a esse tipo de infecção (1). O fator de virulência mais importante das espécies desse fungo são os polissacarídeos que elas produzem, sendo eles o Glucuronoxilomanana (GXM) e o Glucuronoxilomanogalactana (GXMGal), que possuem um potencial de modular a resposta imune do hospedeiro (2). Portanto, os polissacarídeos capsulares do fungo podem modular o microambiente tumoral, dessa forma decidimos avaliar o impacto do GXM e do GXMGal durante a progressão do câncer de mama. Para isso, tratamos células 4T1 de câncer de mama murino com polissacarídeos capsulares purificados em experimentos in vitro e observamos que o tratamento induziu uma morte celular caracterizada como apoptose e também uma redução na produção de TGF-. Ademais, em experimentos in vivo, investigamos o efeito do tratamento com os polissacarídeos em animais durante a progressão do câncer de mama ao longo de 28 dias. A partir disso, observamos que os polissacarídeos têm o potencial de reduzir a progressão do tumor primário de mama e retardar o avanço do escore clínico patológico dos animais. Portanto, os polissacarídeos têm o potencial de regular a progressão tumoral e possivelmente a agressividade dos tumores de câncer de mama murino.

BIBLIOGRAFIA: (1) Diniz-Lima I, da Fonseca LM, Dos Reis JS, Decote-Ricardo D, Morrot A, Previato JO, Previato LM, Freire-de-Lima CG, Freire-de-Lima L. Non-self glycan structures as possible modulators of cancer progression: would polysaccharides from Cryptococcus spp. impact this phenomenon? Braz J Microbiol. 2023 Jun;54(2):907-919. (2) Diniz-Lima I, Fonseca LM da, Silva-Junior EB da, Guimarães-de-Olíveira JC, Freire-de-Lima L, Nascimento DO, et al. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Applied Sciences. 2022 Jul 13;12(14):7086.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2585**

TITULO: **DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA: IDENTIFICANDO OS GARGALOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA PROPOR SOLUÇÕES.**

AUTOR(ES) : **CRISTIANE PEREIRA BARBOSA ALVES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

ORIENTADOR(ES): **MARIO GANDRA**

RESUMO: Introdução: O curso de graduação em Farmácia é composto por disciplinas e atividades em diversas áreas, como química, biologia, matemática, ciências humanas e sociais. Por conta disso os discentes encontram dificuldades ao decorrer da sua formação acadêmica, podendo este ser um fator determinante para a alta evasão do curso na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O baixo desempenho dos estudantes pode estar relacionado com uma defasagem no aprendizado básico dessas ciências no decorrer da sua carreira acadêmica prévia. No Brasil, o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) é o principal instrumento adotado pelas universidades para o acesso dos estudantes ao ensino superior, onde a média total de pontuação é baseada nos pesos das notas dos conhecimentos específicos exigidos pela universidade e curso selecionado. Logo, dificuldades no desempenho do aluno durante o ensino superior pode estar correlacionado com defasagens de aprendizagens que estariam refletidos nos resultados obtidos no ENEM. Objetivo: Analisar o desempenho acadêmico no curso de Farmácia - com ênfase nas disciplinas de Farmácia Industrial - e as notas do Enem de egressos da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Metodologia: Este é um estudo descritivo quantitativo, baseado em uma análise documental. A amostra analisada nesta pesquisa é composta pelos egressos do curso de farmácia da UFRJ. Os históricos curriculares desses alunos foram obtidos no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e coletados os seguintes dados: nome e grau das disciplinas, coeficientes de rendimento semestrais e final, resultados no ENEM. Realizaram-se análises descritivas e análises estatísticas de correlação entre os graus nas disciplinas do curso de farmácia e nas áreas da prova de admissão (ENEM ou vestibular). Resultados: Os dados foram extraídos dos históricos escolares, como tempo de integralização, coeficiente de rendimento acadêmico, notas nas provas do concurso de acesso e nas disciplinas do curso. Os egressos do curso noturno e do integral tiveram, em média, o mesmo CRA final (7,4) e média do tempo de integralização 26% e 18% acima do tempo regulamentar, respectivamente. Foram identificadas correlações positivas entre as notas nas provas de Ciências da Natureza e Ciências Humanas com o CRA. Os egressos apresentaram bom rendimento nas disciplinas obrigatórias de Farmácia Industrial (7,2 e 7,8). Conclusão: A defasagem de aprendizagem nos ensinos fundamental e médio podem levar a dificuldades no desempenho acadêmico no ensino superior. Se esta defasagem se reflete nos graus obtidos nos concursos de admissão ao ensino superior, as unidades acadêmicas da universidade podem se planejar para acolher e dar suporte especial aos estudantes que apresentam esta defasagem já na admissão.

BIBLIOGRAFIA: BACCARO, T.A.; SHINYASHIKI, G. T. Relação entre desempenho no vestibular e rendimento acadêmico no ensino superior. Revista Brasileira de Orientação Profissional, v. 15, n. 2, p. 165-176, dez. 2014. GLOBO, A.-JO. Criado em 98, o Enem chega à UFRJ como único acesso à graduação 13 anos depois. Disponível em: https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/criado-em-98-enem-chega-ufrj-como-unico-acesso-graduacao-13-anos-depois-19602286. Acesso em: 28 fev. 2024. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. GABINETE. Disponível em: https://xn--graduao-2wa9a.ufrj.br/images/_PR-1/Divulgacao/2023/Carta_de_apresentacao_dos_graficos_PBAER_Final.pdf. Acesso em: 28 fev. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2586**

TITULO: **ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE NANOEMULSÕES COM ÓLEO ESSENCIAL DE COPAÍBA FRENTE À CEPAS DE MASTITE BOVINA**

AUTOR(ES) : **DEBORAH FIRMINO DA SILVA,VICTORIA PINHEIRO GUEDES,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: A mastite bovina é uma doença que afeta as glândulas mamárias e pode ser causada pelas bactérias Escherichia coli e Staphylococcus aureus, impactando a qualidade do leite e a economia. O tratamento é a antibioticoterapia, porém, o uso irracional de medicamentos traz desafios como a resistência bacteriana e ressalta a necessidade de tratamentos menos danosos à saúde. Os óleos essenciais (OEs) são metabólitos de plantas que muitas vezes apresentam atividade antibacteriana. Estudos destacam o crescente interesse em nanoemulsões (NEs) devido à sua aplicabilidade na indústria agropecuária e cosmética. Dada a volatilidade dos OEs, as NEs podem ser utilizadas para melhorar as propriedades físico-químicas desses compostos. Logo, nosso objetivo foi desenvolver e avaliar NEs produzidas com OE de copaíba frente a cepas de mastite. A produção da NE utilizou um método de baixa energia, adaptada de Hien et al (2021), a formulação inclui Tween 80 (10%), (14%) OE de copaíba e água destilada (76%). Após a produção em ambiente estéril, Lote 1 da NE (NE-01) teve seu pH lido e foi refrigerada a -5ºC/24h, visando o bioensaio de atividade (B.A) e de estabilidade acelerada (E.A). Além disso, produzimos lote 02 de NE (NE-02) para o ensaio de E.A em condições de armazenamento -5°C, 25°C e 50°C ao longo de 90 dias. Para verificar o diâmetro hidrodinâmico médio (DHM) e o índice de polidispersão (PdI) da NE utilizou-se espalhamento dinâmico da luz (Zetasizer Nano S90, Malvern instruments), com acompanhamento após 24h e semanalmente até 90 dias. A NE-01 mantida a 5°C, mostrou PdI entre 0,274-0,624, pH ~5,0 e DHM entre 159,33-293,75 nm, com observação semanal ao longo de 28 dias. A NE-02 colocada em condições de -5°C e 25°C mantiveram resultados similares, com o PdI variando de 0,171 – 0,326 na condição de -5°C, sendo menor, que NE-02 armazenada a 25°C. Já em 50°C, houve aumento de PdI (0,206-0,634) e DHM (326,40-969,56nm), com pH reduzindo de 5,0 para 3,0, havendo separação de fases. Em relação a atividade antibacteriana, foram empregadas cepas S. aureus e E. coli, tanto de mastite bovina, provenientes de surtos em Juíz de Fora (MG), quanto cepas padrão, com vancomicina e ciprofloxacino como respectivos controles. As bactérias foram diluídas conforme escala 0,5 de McFarland, semeadas em ágar Mueller Hinton e expostas a 10 µL dos lotes NE em ágar-perfurado, colocados a 37°C/24h. NE-01 (5°C) e NE-02 (-5°C/25°C) não apresentaram formação de halo frente às cepas estudadas após 24h. A NE-02 (50 °C) formou halos de inibição em cepas padrão: 6,5 mm (S.aureus) e 2,0 mm (E.coli), não tendo ação contra as cepas de mastite: O mesmo O.E. foi testado previamente quanto à sua atividade antibacteriana. O extravasamento do O.E. da NE pode ser causado pela instabilidade em alta temperatura. O uso de produtos naturais reflete a busca por alternativas sustentáveis na biotecnologia verde. A pesquisa foi conduzida pela autora e colaboradoras, sob orientação da Prof.ª Viviane de Freitas Lione.

BIBLIOGRAFIA: • BRITO, Maria Aparecida et al. Agronegócio do leite: Mastite. [S. l.], 8 dez. 2021. Disponível em: https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/gado_de_leite/pre-producao/qualidade-e-seguranca/qualidade/mastite • Hien L. T. M, Dao D. T. A. Antibacterial Activity of Black Pepper Essential Oil Nanoemulsion Formulated by Emulsion Phase Inversion Method. Curr Res Nutr Food Sci 2021; 10(1). doi : http://dx.doi.org/10.12944/CRNFSJ.10.1.26 • Jamir Y, Bhushan M, Sanjukta R, Robindro Singh L. Plant-based essential oil encapsulated in nanoemulsions and their enhanced therapeutic applications: An overview. Biotechnol Bioeng. 2024 Feb

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2590**

TITULO: **CAPTAÇÃO DE LDL EM EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **GEOVANNA SILVA DE SOUZA,HELOÁ ESTEVAM DE FREITAS,JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,GEORGIA C ATELLA,NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO: Os epimastigotas são formas de desenvolvimento de Trypanosoma cruzi – agente etiológico da doença de Chagas humana - encontradas no trato digestório de triatomíneos que são insetos vetores. Apresentam alta taxa de captação de nutrientes (íons, aminoácidos, lipoproteínas, esteróis, ácidos graxos, açúcares e outras macromoléculas) pelo complexo citóstoma-citofaringe(1). Em mamíferos, a captação de lipoproteínas como LDL é uma das etapas importantes na aquisição do colesterol pelas células, que contribuirá na produção de membranas, na regulação da fluidez, no armazenamento de estoques intracelulares, na produção de hormônios e ácidos biliares.Nos epimastigotas de T. cruzi, após a entrada pelo complexo citóstoma-citofaringe, as lipoproteínas e demais macromoléculas internalizadas seguem por uma rede túbulo -vesicular até alcançarem os reservossomos (organelas semelhantes a lisossomos)(2). Diferentemente de mamíferos, o mecanismo de captação de LDL não está estabelecido em protozoários. A participação de clatrina e outras proteínas na formação de coated pits ou de dinamina na cisão das vesículas permanece indefinida. Neste trabalho, nosso objetivo é descrever como ocorre a entrada de LDL em epimastigotas da cepa Y de T. cruzi e qual mecanismo de captação de macromoléculas está associado, comparando-o com outros traçadores. Os parasitos em fase logarítmica foram tratados com dynasore (inibidor de dinamina) (10 – 80 uM) por 20 min ou PitStop-2 (inibidor de clatrina) (10-20 uM) por 20 min a 28°C. A toxicidade dos inibidores foi avaliada por MTS/PMS. Os traçadores usados foram: LDL e transferrina para averiguar a endocitose mediada por clatrina (EMC)(3), BSA (albumina bovina) e microesferas (beads) para avaliar a endocitose de fase fluida(3), na presença ou ausência dos inibidores comerciais. A taxa de endocitose foi mensurada por fluorimetria e a captação foi acompanhada no microscópio confocal. Os dados iniciais mostram que o tratamento com PitStop não inibiu a endocitose de LDL, transferrina ou beads. Houve aumento na captação de BSA de forma dose-dependente. O tratamento com dynasore levou à inibição da captação de LDL e não inibiu a entrada de beads. Estes resultados iniciais sugerem que a entrada de LDL em T. cruzi não dependa de clatrina, mas depende de proteínas com atividade GTPásica, como a dinamina. Os mecanismos de endocitose que dependem de dinamina são a EMC e a endocitose rápida mediada por endofilina(3). Nesse sentido, os próximos ensaios são: produzir parasitos mutantes que expressem endofilina e dinamina ligados a mNeonGreen a fim de confirmarmos a sua localização subcelular, e produzirmos parasitos knock out para os genes de interesse, avaliando a viabilidade. Além disso, averiguar se a taxa de captação de traçadores também será afetada, assim como as alterações metabólicas decorrentes da ausência dessas proteínas, como a taxa de colesterol total ou a capacidade de armazenar os lipídios em lipid droplets.

BIBLIOGRAFIA: (1) de Souza W, Sant'Anna C, Cunha-e-Silva NL. Electron microscopy and cytochemistry analysis of the endocytic pathway of pathogenic protozoa. Prog Histochem Cytochem. 2009;44(2):67-124. doi: 10.1016/j.proghi.2009.01.001. (2) Pereira, Míria & Alcantara, Carolina. (2020). Aspectos celulares de epimastigotas de Trypanosoma cruzi - captação e armazenamento de macromoléculas.. 10.35170/ss.ed.9786586283136.02. (3) Rennick JJ, Johnston APR, Parton RG. Key principles and methods for studying the endocytosis of biological and nanoparticle therapeutics. Nat Nanotechnol. 2021 Mar;16(3):266-276. doi: 10.1038/s41565-021-00858-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2591**

TITULO: **ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR BRASSINOESTERÓIDES EM PLANTAS DE MAMONA (Ricinus communis L.) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DA FAMÍLIA DAS PROTEÍNAS 14-3-3**

AUTOR(ES) : **JESSICA COSTA TAVARES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis L.) é uma cultura conhecida por ser relativamente tolerante à seca quando comparada a outras culturas, e os mecanismos moleculares e celulares envolvidos com esta maior tolerância ainda permanecem desconhecidos. Dentre as diferentes moléculas sinalizadoras, os brassinosteróides (BR) são importantes fitormônios envolvido com a regulação das respostas a condições ambientais adversas, incluindo ao estresse hídrico. Sua via de sinalização é mediada principalmente pelos fatores de transcrição BZR1 e BES1, que na ausência do fitormônio, encontram-se fosforilados e retidos no citosol por meio da interação com as chaperonas 14-3-3. Tal interação é desfeita na presença de brassinosteróide, que ao ser percebido pelos receptores BRI1 e BAK1, desencadeia uma série de eventos para que os fatores transcricionais sejam alocados no núcleo, onde regularão a expressão de genes importantes para a resposta ao hormônio. O objetivo deste trabalho é a identificação e análise filogenética dos membros da família 14-3-3 em mamona. A identificação dos genes 14-3-3 foi realizada por meio de BLASTP no banco de dados Phytozome (v.13) usando como iscas as sequências de proteínas 14-3-3 já caracterizadas em Arabidopsis thaliana e Oryza sativa. Os genes identificados foram submetidos às análises de BLAST reverso contra o NCBI e a presença de domínios conservados foi analisada por meio das ferramentas Pfam e CDD. No total foram validados 8 genes 14-3-3 em mamona (Rc14-3-3a - Rc14-3-3h), com estrutura éxon-íntron altamente conservada com os genes de A. thaliana. As sequências proteicas foram alinhadas pelo programa MEGA X com as previamente identificadas em A. thaliana, Solanum lycopersicum, Manihot esculenta, O. sativa e Sorghum bicolor. A análise filogenética foi realizada pelo programa IQ-TREE2, através do método de máxima verossimilhança, utilizando-se os testes estatísticos bootstrap e ALRT, com 1000 repetições. A análise filogenética demonstra que as proteínas 14-3-3 se dividem em dois grandes grupos: Épsilon e Não-épsilon. Os níveis de expressão dos genes Rc14-3-3 foram avaliados por RNAseq em plantas de mamona submetidas a estresse hídrico de -1Mpa. O experimento de estresse hídrico foi realizado em plantas de 2 meses de crescimento em vasos de 15L, através do protocolo de suspensão da irrigação, acompanhado de medições de potencial hídrico com bomba tipo Scholander. Foi verificada uma alta repressão dos genes Rc14-3-3e, Rc14-3-3g e Rc14-3-3h em folhas. Análises de RT-qPCR realizadas com os genes Rc14-3-3e e Rc14-3-3g confirmaram a modulação destes genes em diferentes intensidades de potencial hídrico durante a seca (-0.5, -1.0 e -1.5MPa). Os genes com maiores níveis de modulação serão clonados em vetores de superexpressão, e utilizados para caracterização funcional em Arabidopsis, permitindo a avaliação de novos mecanismos envolvidos com a resposta a seca, o que é fundamental para o desenvolvimento de novas cultivares tolerantes ao estresse.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p. Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294-R298. Gampala SS, Kim TW, He JX, Tang W, Deng Z, Bai MY, Guan S, Lalonde S, Sun Y, Gendron JM, Chen H, Shibagaki N, Ferl RJ, Ehrhardt D, Chong K, Burlingame AL, Wang ZY. An essential role for 14-3-3 proteins in brassinosteroid signal transduction in Arabidopsis. Dev Cell. 2007; 13(2):177-89

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2598**

TITULO: **EXPOSIÇÕES OCUPACIONAIS E CANCER DE TIREOIDE: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO BRASIL 2019.**

AUTOR(ES) : **DIANA COUTINHO IWAMOTO**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER**

RESUMO: Objetivo: Investigar a associação entre a exposição ocupacional a substâncias químicas e radiação e o câncer de tireoide (CA tireoide) na população adulta brasileira. Métodos: Neste estudo transversal, informações autorreferidas sobre exposição ocupacional a substâncias químicas específicas (agrotóxicos, gasolina, diesel, formol, chumbo, mercúrio, cromo, quimioterápicos etc.), radiação e CA tireoide foram coletadas da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019. A associação entre o CA tireoide e covariáveis sociodemográficas (idade, sexo, raça, educação e tabagismo) foram estimadas por regressão logística simples, enquanto que a associação com a exposição ocupacional a substâncias química, radiação, ou ambas foi estimada através de regressão logística multivariada, ajustando pelas variáveis socioeconômicas. Resultados: O CA tireoide foi mais prevalente entre indivíduos mais velhos, mulheres, brancos, e com maior escolaridade. Participantes que autorreferiram CA tireoide apresentaram maior chance de exposições químicas (OR: 2,63; IC95%: 1,34 - 5,14) e radiológicas (OR: 6,44; IC95%: 2,72 - 15,24). Já a exposição ocupacional a ambos os fatores apresentou magnitude de associação ainda maior (OR: 9,90; IC95%: 3,86 - 25,36). Conclusão: Os estudos epidemiológicos sobre a relação entre CA tireoide e exposições ocupacionais são escassos. Este é o primeiro estudo brasileiro a avaliar conjuntamente exposições químicas e radiológicas no ambiente de trabalho e sua associação com o CA tireoide, doença que tem aumentado sua incidência no Brasil. Nossos resultados sugerem que tais exposições ocupacionais podem estar relacionadas com o aumento do risco de CA tireoide. Essa associação precisa ser melhor investigada em estudos futuros.

BIBLIOGRAFIA: Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil: Análise Regionalizada e Subsídios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. [Internet].Ministério da Saúde, Brasília; 2021. Available from: www.saude.gov.br/svs Huiling Qu, Chao He, Haichun Xu, Xue Ren, Xiaoyu Sun, Ying Xu. Occupational radiation exposure and risk of thyroid cancer: A meta-analysis of cohort studies. Oncology Letters [Internet]. 2024; Available from: https://www.wanfangdata.com.cn/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2599**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NA MORFOLOGIA DE GALHAS FOLIARES INDUZIDAS POR CLINODIPLOSIS PROFUSA EM EUGENIA UNIFLORA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO GUIMARÃES SANT'ANNA,RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: As galhas são neoformações em órgãos vegetais, resultantes da interação entre um parasita galhador e uma planta hospedeira. Estas estruturas fornecem nichos propícios ao desenvolvimento do galhador e podem ser habitadas por outras guildas, incluindo parasitoides e sucessores (Mani, 1964). O objetivo deste estudo foi investigar, ao longo de um ano, as interações ecológicas entre diferentes guildas nas galhas induzidas por Clinodiplosis profusa Maia, 2001 (Cecidomyiidae) em Eugenia uniflora L. (Myrtaceae) e as variações morfométricas entre elas. Para isso, foram coletados bimestralmente, entre setembro de 2022 e julho de 2023, ramos galhados de cinco plantas diferentes na Ilha do Catalão, Cidade Universitária, Rio de Janeiro. No total, 679 galhas foram analisadas e categorizadas pelo seu estágio de desenvolvimento (madura, senescente ou seca) e pela presença de guildas (indutor, sucessor ou parasitoide) ou ausência de guildas (galhas vazias). No início da estação chuvosa (setembro), observou-se uma maior quantidade de galhas maduras com indutores, acompanhada de uma diminuição gradual nas coletas seguintes. Paralelamente, a quantidade de galhas senescentes e secas, assim como a de sucessores e parasitoides, aumentou ao longo das coletas, corroborando observações do pico de indução de galhas no início da estação chuvosa (Marquesine et al., 2024). Em setembro e em março foram registradas as maiores médias de volume nas galhas, em paralelo aos maiores registros de indutores e sucessores, respectivamente. A presença de sucessores da ordem Collembola, além de ácaros e formigas, ainda não havia sido registrada no sistema C. profusa - E. uniflora, embora estudos anteriores já tenham evidenciado parasitoides (Araújo & Maia, 2021). Os sucessores ocuparam as galhas com maior altura média, estatisticamente similar à altura das galhas com parasitoides e maior que das galhas com indutores e vazias. Uma hipótese plausível para a maior dimensão das galhas com sucessores seria uma maior seletividade destes organismos na busca de abrigo. As galhas senescentes tiveram um volume maior (214,74 ± 111,49 mm^3) que as galhas maduras (205,14 ± 250,44 mm^3) e secas (154,43 ± 88,14 mm^3), além de apresentarem os maiores registros de sucessores (52,2%) em comparação às maduras (17,4%) e secas (30,4%). O maior volume observado nas galhas com sucessores pode indicar que tais organismos possuem mecanismos que permitem a manutenção do funcionamento dos tecidos da galha após a saída do indutor. O sucessor, neste caso, seria responsável por gerar um estímulo semelhante ao dos galhadores, retardando a senescência e a perda de água dos tecidos da galha. Dessa forma, análises anatômicas, histométricas e histoquímicas comparativas em andamento poderão confirmar esta hipótese. (FAPERJ, CNPq, CAPES)

BIBLIOGRAFIA: Araújo, W.S., Maia, V.C. Topological structure of a tritrophic network composed of host plants, gall-inducing insects and parasitoids in a restinga area in Brazil. Entomological Science, v. 24, p. 201-216, 2021.DOI:10.1111/ens.12468. Mani MS (1964) Ecology of plant galls. Dr. W. Junk Publishers, The Hague Marquesine, R.R., Gonçalves, P.H.P., Nobrega, L.P. et al. How does the life cycle of Clinodiplosis profusa (Cecidomyiidae) adjust to phenological variations of the host plant Eugenia uniflora (Myrtaceae) in sun and shade?. Sci Nat 111, 44 (2024). https://doi.org/10.1007/s00114-024-01931-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2601**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TUTORIA DE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NA MODALIDADE À DISTÂNCIA PARA INSTRUMENTADORES CIRÚRGICOS**

AUTOR(ES) : **MILENA LOPES DE MELO SILVA,IGOR MEDEIROS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: Introdução: O avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que fomentam as plataformas de Educação à Distância (EAD), e o acesso à internet cada vez mais difundido na sociedade faz com que a ferramenta de ensino à distância se torne um caminho para a elaboração de cursos que estejam relacionados ao contexto de Educação Permanente em Saúde (EPS). A realização dessas atividades é um desafio para um cenário como o Centro Cirúrgico, tendo em vista sua complexidade e cotidiano intenso dos membros da equipe de enfermagem, principalmente os Instrumentadores Cirúrgicos. As inovações tecnológicas e a introdução de novos conceitos na área fazem com que seja necessária a atualização periódica desses profissionais, visto que têm papel fundamental para o cuidado seguro e empoderamento da equipe de enfermagem dentro da Sala Operatória, o que pode garantir efetividade nas propostas de segurança do paciente no momento intraoperatório. Objetivo: descrever a experiência de um tutor de um curso de aperfeiçoamento para instrumentadores cirúrgicos na modalidade EaD. Método: trata-se de estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência sobre o percurso do curso em questão destinado a profissionais instrumentadores cirúrgicos de duas instituições federais de saúde do Rio de Janeiro, realizado no período entre Julho de 2019 e Março de 2020. Resultados: O curso foi estruturado a partir de 3 eixos: conteúdos fundamentais, operacionais/práticos e de segurança. Foi adotado um modelo híbrido de aulas, sendo a maioria realizada de forma assíncrona e online. A tutoria, realizada por um acadêmico de enfermagem, foi primordial para a comunicação com os alunos-profissionais, elaboração de testes, manutenção da plataforma virtual utilizada e resolução de dúvidas. O tutor também pôde assumir papel de docente ao ministrar aula sobre fumaça cirúrgica. Das 54 inscrições, 45 concluíram o curso, sendo 43 técnicos de enfermagem e 2 auxiliares de enfermagem que exercem a função de instrumentadores cirúrgicos. Conclusão: O curso foi uma importante ferramenta para que os profissionais pudessem se atualizar acerca das práticas realizadas no cotidiano de seu trabalho em temas, entre eles: fumaça cirúrgica, retenção de itens e protocolo de cirurgia segura, abordados em grupo e muito discutidos pelos instrumentadores. Para os envolvidos na elaboração e execução do curso, trouxe um aprendizado antecipado à uma vivência experimentada nos tempos de pandemia que é a do ensino à distância aplicado à área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: FRANCO, A. P.; CARMO, R. O. S. Tutoria online: desafios da docência em tempos e espaços digitais. Revista Educação e Políticas em Debate, Uberlândia, v. 9, n. 1, p. 107-120, jan-abr. 2020. Disponível em: < http://www.seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/54803/28921>. GOMES, et al. A Prática do Enfermeiro como Instrumentador Cirúrgico. Rev. SOBECC, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 54-63, Jan-Ma OLIVEIRA, et. al. A educação à distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 7, p. 52860-52867, jul. 2020. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2606**

TITULO: **STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTE À METICILINA ISOLADOS DE COLONIZAÇÃO NASAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO NA PANDEMIA DE COVID-19: ASPECTOS FENOTÍPICOS E GENOTÍPICOS ASSOCIADOS AO BIOFILME BACTERIANO**

AUTOR(ES) : **EVELLYN MAX GUEDES,THAIS CAMPOS MACHARETE,CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA,ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA,SIMONE ARANHA NOUÉR,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE,TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO: Staphylococcus aureus é um patógeno de grande relevância na clínica médica como agente de infecções comunitárias e relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Apesar de membro da microbiota da pele e de mucosas, como as narinas, a colonização prévia por esse microrganismo configura-se como um fator de risco para a aquisição de infecção, especialmente, quando a amostra é classificada como MRSA (methicillin-resistant S. aureus). Entre muitos fatores de virulência, a capacidade de formar biofilme, cuja regulação envolve o sistema Agr, e a presença de determinantes de resistência a antimicrobianos o torna um patógeno oportunista relevante. Na pandemia de COVID-19 houve maior uso de antimicrobianos e sanitizantes e de dispositivos médicos invasivos, favorecendo a emergência e a persistência de microrganismos multirresistentes produtores de biofilme. O objetivo deste estudo é avaliar amostras MRSA isoladas de pacientes colonizados e internados em um hospital público durante a pandemia de COVID-19 quanto à produção de biofilme e genes relacionados, e perfil clonal das amostras produtoras de biofilme. Entre Set/2020 e Set/2021 foram obtidas 93 amostras MRSA de swabs nasais de pacientes de duas UTIs, COVID e não-COVID, as quais foram previamente caracterizadas quanto ao perfil de resistência antimicrobiana e ao tipo de SCCmec. A capacidade de formação de biofilme foi avaliada em placas de microtitulação de poliestireno. A detecção dos genes icaA e sasG foi realizada por PCR uniplex e a tipagem do sistema Agr por PCR multiplex. A funcionalidade do sistema Agr foi determinada através da detecção fenotípica da produção de δ-hemolisina em ágar-sangue, e a linhagem clonal das amostras fortes e moderadas produtoras de biofilme foi determinada por meio das técnicas moleculares de PFGE e MLST. Os resultados mostraram que mais de 50% das amostras foram fortes (19,4%) ou moderadas (35,5%) produtoras de biofilme, e as fortes produtoras foram mais frequentes entre aquelas de pacientes internados na UTI COVID (61,1% [11/18]; $p < 0,05$). O gene icaA foi detectado em todas as 93 amostras e o gene sasG em 88,2% delas. O sistema Agr tipo II (64,5%) foi o mais frequente, seguido do tipo I (25,8%) e do tipo III (9,7%). O sistema Agr se mostrou ativo em 72% das amostras, indicando possível cenário de dispersão do biofilme e provável envolvimento de outros sistemas regulatórios. Amostras fortes/moderadas produtoras de biofilme foram associadas ao clone USA800/ST5 (43,1%) e aos clones comunitários USA300/ST8 e USA1100 (30,6%). Todas as amostras associadas ao complexo clonal (CC) 5 (USA800) carreavam o Agr tipo 2, enquanto os clones comunitários apresentavam o Agr tipo 1. O estudo mostra alta capacidade de formação de biofilme entre amostras MRSA e a emergência acentuada de clones comunitários no hospital durante a pandemia, reforçando a necessidade de estratégias de vigilância e prevenção de colonização por amostras multirresistentes.

BIBLIOGRAFIA: Stepanović, S. (2007). Apmis, 115, 891-899. DOI: 10.1111/j.1600-0463.2007.apm_630.x Gilot, P. (2002). J. Clin. Microbiol. 40, 4060-4067. DOI: 10.1128/JCM.40.11.4060-4067.2002. Vivoni, A. M. (2006). J. Clin. Microbiol, 44, 1686-1691. DOI: 10.1128/JCM.44.5.1686-1691.2006. Enright, M. C. (2002). Proceedings of the National Academy of Sciences, 99, 7687-7692. DOI: 10.1073/pnas.122108599.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2612**

TITULO: **TROPISMO INICIAL DO VÍRUS DA ZIKA E A GERAÇÃO DE COMPROMETIMENTO MUSCULAR AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO**

AUTOR(ES) : **JULIA SHANTHI SANTOS WICKREMASINGHE,EMYLLE COSTA BARTULI,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,IRANAIA,DANIEL GAVINO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV), identificado pela primeira vez em 1947, é transmitido principalmente por mosquitos do gênero Aedes e, ocasionalmente, por vias sexual, sanguínea, e vertical. A infecção por ZIKV ganhou notoriedade em 2015 devido à sua associação com microcefalia e distúrbios neurológicos, além da mialgia que também é um sintoma significativo da infecção. Estudos anteriores mostram que o tecido muscular estriado é um local primário de replicação viral e que a inflamação e redução na miogênese são responsáveis pela dor muscular associada [1]. Neste estudo, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) sob o protocolo 093/21, investigamos os efeitos do vírus da Zika sobre o tecido muscular esquelético focando nos mecanismos da mialgia e nos efeitos da infecção na fisiologia do músculo gastrocnêmio. Para isso, foram utilizados camundongos suíços, que foram infectados no 3º dia pós-natal com 106 PFU de ZIKV (cepa brasileira). Esses animais foram analisados em 6, 12 e 30 dias pós-infecção (DPI) para realização de testes de capacidade muscular, com os testes de Hindlimb e Kondziela invertido, que medem a capacidade dos camundongos de sustentar seu peso por um determinado tempo [2], além de avaliações de glicemia pós-prandial para avaliar a tolerância à glicose, com a estudante atuando no auxílio da execução dos experimentos no projeto. Os resultados mostraram que os camundongos infectados apresentaram uma redução no peso corporal e massa muscular nas fases iniciais (6 DPI), enquanto com o passar do tempo foi vista uma recuperação parcial nos estágios mais tardios, após 30 DPI. A capacidade muscular também foi comprometida nos animais infectados com ZIKV, que demonstraram desempenho inferior nos testes de força comparado aos controles. Após a eutanásia, foram realizados outros experimentos, como a pesagem do gastrocnêmio e quadríceps, PCR, histologia e Western Blot, onde vimos que há uma elevação da expressão de citocinas inflamatórias nos tecidos infectados, como TNF-α, IL-6 e INF-α, sinalizando a ativação de resposta imune devido à infecção pelo vírus. Os resultados de PCR também mostraram uma aumentada expressão gênica de receptores metabólicos GLUT-4 e IR no tecido muscular esquelético, embora ainda não tenhamos dados concretos relacionados a glicemia para alguma dedução sobre a resistência à insulina. Em conclusão, o projeto, ainda em andamento, evidencia a necessidade de mais investigações acerca dos efeitos sistêmicos do ZIKV, especialmente sua relação com a tolerância a glicose e insulina e o surgimento de mialgia decorrente da infecção.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gavino-Leopoldino D, Figueiredo CM, da Silva MOL, Barcellos LG, Neris RLS, Pinto LDM, Araújo SMB, Ladislau L, Benjamim CF, Da Poian AT, Clarke JR, Figueiredo CP, Assunção-Miranda I. 2021. Skeletal Muscle Is an Early Site of Zika Virus Replication and Injury, Which Impairs Myogenesis. J Virol 95:10.1128/jvi.00904-21. https://doi.org/10.1128/jvi.00904-21 2. Deacon RM. Measuring the strength of mice. J Vis Exp. 2013 Jun 2;(76):2610. doi: 10.3791/2610. PMID: 23770643; PMCID: PMC3725666.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2620**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO HISTOLÓGICA DE FRATURAS DIAFISÁRIAS DE FÊMUR EM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA TOSTES GADELHA DOS SANTOS,BIANCA BRAGA FRADE,CAMYLA LAIS COSTA LEAL**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: Os ossos possuem uma notável capacidade de regeneração. Após uma fratura em ossos longos, os vasos sanguíneos locais rompem, formando o hematoma fraturário, que é invadido majoritariamente por fibroblastos e células imunológicas, como neutrófilos e macrófagos. Essas células secretam fatores que estimulam a angiogênese, recrutam progenitores osteoblásticos e formam o tecido de granulação, proporcionando sustentação à área lesionada. Progredindo no processo regenerativo, na periferia da fratura ocorre a deposição de novo tecido ósseo por ossificação intramembranosa. Nas regiões mediais, forma-se tecido cartilaginoso, que servirá de base para a formação de osso pela via endocondral. Por fim, essas áreas são remodeladas em tecido ósseo lamelar, restaurando a forma e a função originais. Apesar desta significativa capacidade regenerativa, cerca de 10% das fraturas não regeneram adequadamente e esse número aumenta significativamente com o envelhecimento. Assim, para compreender os mecanismos celulares e moleculares que regem a regeneração óssea e como o envelhecimento os impacta, estabelecer modelos animais que permitam a avaliação do processo regenerativo em suas distintas fases coloca-se como ponto inicial. Portanto, este estudo teve o objetivo de caracterizar histologicamente o processo de consolidação óssea em modelo de osteotomia diafisária do fêmur com fixação intramedular, em camundongos BALB/c jovens (10-12 semanas) e de meia-idade (48-50 semanas). Os fêmures fraturados e controles foram coletados nos dias 3, 7, 14 e 21 pós-fratura. Após processamento histológico, cortes de 4 µm foram obtidos e submetidos a 4 colorações: H&E, Pentacrômico de Movat, Tricrômico de Gomori e Tricrômico de Masson. No dia 14, tanto os animais jovens quanto os de meia-idade apresentaram calo fraturário volumoso, porém com linha de fratura ainda visível. Nas regiões centrais, extensas áreas de cartilagem hialina passavam por ossificação endocondral, enquanto nas laterais havia formação de osso trabecular pela via intramembranosa. A matriz extracelular do tecido ósseo recém formado apresentou organização não lamelar (imatura), o que permitiu sua identificação frente ao osso antigo. No dia 21, os animais jovens apresentaram fraturas consolidadas, com o calo formado majoritariamente por osso trabecular. Pequenas áreas do antigo calo cartilaginoso ainda indicavam o término da ossificação endocondral e as trabéculas ósseas recém-formadas estavam entremeadas por estroma medular. Em animais de meia-idade, a morfologia foi semelhante à dos jovens. Portanto, podemos concluir que, a partir de uma análise morfologica, animais jovens e de meia-idade não apresentaram diferenças de consolidação óssea, análises estas que presisam ser expandidas a nível molecular. A partir destes achados e do desenvolvimento do modelo murino, pretendemos esclarecer os mecanismos que envolvam a regeneração de fraturas, contribuindo para os avanços na Medicina Regenerativas.

BIBLIOGRAFIA: Einhorn TA, Gerstenfeld LC. Fracture healing: mechanisms and interventions. Nature reviews Rheumatology. 2015;11(1):45-54 Chandra A and Rajawat J. Skeletal Aging and Osteoporosis: Mechanisms and Therapeutics. Int J Mol Sci 2021; 22. Schlundt C, et al. Clinical and Research Approaches to Treat Non-union Fracture. Current osteoporosis reports. 2018;16(2):155-168.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2624**

TITULO: **EFEITOS DA INTERAÇÃO DE MACRÓFAGOS COM CÉLULAS INFECTADAS PELO HTLV-1**

AUTOR(ES) : **JULIANA VIEIRA PIMENTA,MARIA CLARA SALGADO CAMPOS,FABIANNO FERREIRA DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO: O vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é um retrovírus responsável por doenças inflamatórias, como a mielopatia associada à infecção pelo HTLV-1/paraparesia espástica tropical (MAH/PET), e pela leucemia/linfoma T do adulto. O vírus infecta, principalmente, células TCD4+, mas também pode infectar TCD8+, células dendríticas, monócitos e macrófagos. A MAH/PET é uma doença neurodegenerativa não letal e socialmente devastadora, pois deixa o indivíduo restrito a uma cadeira de rodas. Estudos indicam que as células infectadas atravessam a barreira hematoencefálica e, ao migrarem para o sistema nervoso central (SNC), são responsáveis pela geração de um microambiente inflamatório, que gera estresse de células da glia, destruição da mielina e axônios. Além disso, sugere-se que esse ambiente inflamatório influencia na diferenciação e proliferação de macrófagos inflamatórios, que secretam quimiocinas e citocinas no local, cuja presença já foi detectada em amostras de líquido cefalorraquidiano obtidas de pacientes com MAH/PET. Durante uma infecção, algumas substâncias, conhecidas como alarminas ou Padrões Moleculares Associados ao Dano (DAMPs), podem ser liberadas pelo nosso organismo. Uma dessas substâncias é a alarmina triptofano tRNA sintetase (WARS), uma proteína que, além de ligar o aminoácido triptofano ao seu tRNA, possui papéis não canônicos, sendo um deles a ativação de processos inflamatórios. Nosso objetivo é investigar as alterações observadas em macrófagos decorrentes do contato com células infectadas pelo HTLV-1. Para tal, avaliar proteínas com potencial capacidade de participação no desenvolvimento da lesão no SNC associada à infecção por HTLV-1. Como modelo de estudo utilizamos macrófagos diferenciados a partir de monócitos de linhagem THP-1, que em seguida, foram incubados por 24h com células de linhagem infectada, MT2 (2,5 x 105 ou 5 x 105 células/poço). Os resultados preliminares obtidos pela técnica de ELISA indicaram que nos sobrenadantes dessas culturas foram detectados níveis elevados de TNF-alpha e CXCL10, sugerindo que a presença de células MT2 induz a liberação de citocinas e quimiocinas pró-inflamatórias. Através da análise por citometria de fluxo, observamos que macrófagos cultivados na presença de células MT-2 apresentaram aumento na expressão de moléculas CD68, CD86 e HLA-DR. Por fim, ao analisar, por Western Blot, a expressão de WARS em macrófagos mantidos em contato com células infectadas, a razão entre a presença de WARS e GAPDH, proteína encontrada constitutivamente na célula, diminui, sugerindo que estas células estejam secretando a alarmina. Desta forma, em conjunto nossos resultados sugerem que o contato de macrófagos com células infectadas promove a sua ativação e liberação de mediadores inflamatórios. Para associação da presença desses mediadores com o desenvolvimento de MAH/PET necessitamos realizar ensaios, que exponham células do SNC aos efeitos dos produtos das culturas.

BIBLIOGRAFIA: Souza FDS, Freitas NL, Gomes YCP, Torres RC, Echevarria-Lima J, da Silva-Filho IL, et al. Following the Clues: Usefulness of Biomarkers of Neuroinflammation and Neurodegeneration in the Investigation of HTLV-1-Associated Myelopathy Progression. Front Immunol. 2021;12:737941. Jin, M. Unique roles of tryptophanyl-tRNA synthetase in immune control and its therapeutic implications. Exp Mol Med 51, 1–10 (2019). A., Martins, M. L., Ribas, J. G., Carneiro-Proietti, A. B., & Gonçalves, D. U. (2013). Proviral load and the balance of serum cytokines in HTLV-1-asymptomatic infection and in HTLV-1-associated myelopathy/tropical spastic paraparesis (HAM/TSP). Acta tropica, 125(1), 75–81.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2625**

TITULO: **ANÁLISE DA MORFOLOGIA E CAPACIDADE REGENERATIVA DO NERVO CIÁTICO DE CAMUNDONGOS ADULTOS NOCAUTE PARA 5-LIPOXIGENASE**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO SPINELI DE CARVALHO,CLAUDIO CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR RESENDE**

RESUMO: A ausência de elementos celulares ou moleculares do sistema imunológico pode levar a deficiências no sistema nervoso central e periférico com consequências para o padrão comportamental desses animais. Nesse caso, pouco se sabe sobre o papel de fatores solúveis que são derivados do sistema imunológico tais como os leucotrienos da serie D4 e B4, no contexto da homeostase do sistema nervoso. Sabe-se que a presença de células imunes em nervos periféricos é fundamental para sua homeostasia funcional, mas pouco se sabe sobre os efeitos de moléculas solúveis sobre esse equilíbrio. Dados recentes do nosso grupo mostraram que animais nocaute para a 5-LO tiveram redução na expressão de proteínas sinápticas excitatórias com consequente redução de habilidades motoras e cognitivas. Com isso, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da ausência da 5-Lipoxigense (5-LO) em parâmetros morfológicos e regenerativos do sistema nervoso periférico. Decidimos avaliar os efeitos da ausência de 5-LO sobre a formação do nervo periférico comparando camundongos nocaute (5-LO-/-) com selvagens. Além disso, a partir do modelo de esmagamento do nervo ciático, avaliamos eventuais diferenças regenerativas. Para nossa metodologia os camundongos da linhagem 129svev nocaute para 5-LO e selvagens foram separados em grupo lesionado e não lesionado (protocolo CEUA IBCCF n 175/18). No grupo não lesionado os nervos foram obtidos após procedimento microcirúrgico. No grupo lesionado, os animais tiveram sobrevida de 10 dias após esmagamento por compressão do nervo ciático. Os procedimentos já realizados e que pretendemos realizar incluem: Coloração do núcleo celular, marcação das fibras axonais, marcação da bainha de mielina e macrófagos. Resultados alcançados e esperados: Com a marcação de DAPI (coloração do núcleo celular), concluímos, por meio de um microscópio de fluorescência, que a densidade celular em animais sem 5-LO é maior do que em animais do grupo controle (p

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA-SILVA, Maria Carolina et al. Mice lacking 5-lipoxygenase display motor deficits associated with cortical and hippocampal synapse abnormalities. Brain, Behavior, and Immunity, v. 100, p. 183- 193, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2630**

TITULO: **O efeito da infecção por Cryptococcus neoformans durante a progressão tumoral**

AUTOR(ES) : **RAYSSA MARRONNE PEREIRA DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA RODRIGUES DE SOUZA,ALEXIA VITORIA NAVEGA LICHOTE,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,MATHEUS FREIRE DE LIMA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,HERBERT GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: O Cryptococcus neoformans é um fungo patogênico oportunista que causa a criptococose em indivíduos imunossuprimidos. Ele é distribuído globalmente e pode estar presente em material vegetal e em fezes de pássaros. A infecção geralmente ocorre por aspiração, chegando até o pulmão, onde pode desencadear uma pneumonia grave(1). Uma das principais doenças que levam um indivíduo à imunossupressão é o câncer. Nesses casos, os pacientes ficam mais sensíveis a infecções fúngicas invasivas e, por haver uma doença já em curso, a infecção acaba sendo descoberta tardiamente. Dados já mostraram que camundongos com câncer oral de células escamosas infectados com Candida albicans apresentaram um aumento da progressão tumoral, pois foi estimulada a superexpressão de genes associados à metástase(2). Tendo em vista que as infecções fúngicas podem modular a resposta imunológica em um quadro neoplásico, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da infecção causada por C. neoformans durante a progressão tumoral. Para isso, utilizamos camundongos BALB/c inoculados com leveduras de C. neoformans (B3501) intratraquealmente e com células tumorais de câncer de mama (4T1), inoculadas na mama dos animais. Após 35 dias do inóculo, os animais foram eutanasiados, os pulmões, tumor e baço foram medidos e pesados. Também foi realizada a citometria para avaliação de infiltrado leucocitário intratumoral. Nossos resultados mostraram um aumento do tamanho e peso do pulmão, sugerindo um maior comprometimento dos animais com câncer e infectados. Também observamos que a infecção por C. neoformans reduz a progressão do tumor de mama, possivelmente pela maior presença de infiltrado celular tumoral, entretanto, a criptococose pulmonar é agravada. Portanto, indicando que a infecção fúngica pode promover a contenção da progressão tumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Diniz-Lima I, Fonseca LM da, Silva-Junior EB da, Guimarães-de-Oliveira JC, Freire-de-Lima L, Nascimento DO, et al. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Applied Sciences. 2022 Jul 13;12(14):7086. 2. Vadovics M, Ho J, Igaz N, Alföldi R, Rakk D, Veres É, Szücs B, Horváth M, Tóth R, Szücs A, Csibi A, Horváth P, Tiszlavicz L, Vágvölgyi C, Nosanchuk JD, Szekeres A, Kiricsi M, Henley-Smith R, Moyes DL, Thavaraj S, Brown R, Puskás LG, Naglik JR, Gácser A. Candida albicans Enhances the Progression of Oral Squamous Cell Carcinoma In Vitro and In Vivo. mBio. 2021 Feb 22;13(1):e0314421.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2631**

TITULO: **ENTRE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO: ANÁLISE E RECONSTITUIÇÃO DE MOVIMENTOS DE DANÇA COM NOVAS TECNOLOGIAS**

AUTOR(ES) : **FILIPE QUEIROZ CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

RESUMO: O site do Laboratório Grafias do Gesto tem por objetivo apresentar as ações de pesquisa, ensino e extensão de ações voltadas para o estudo de partituras em dança, como a Labanotation, a Motif, entre outras. Uma dessas ações é o projeto Gilberto de Assis, que tem dois braços que estão sendo estruturados e que vão fazer parte do site do Laboratório. Um desses braços se refere ao acervo doado à UFRJ, após a morte do primeiro bailarino da Companhia Mercedes Baptista. Assis também tem um papel destacado como estruturador da técnica de Baptista e como criador de uma metodologia para o ensino desta técnica. Assim, seu acervo, contém as memórias e a ancestralidade da dança afro-brasileira de Baptista. Este acervo é composto por fotos, programas de espetáculos, apostilas, reportagem de jornais entre outros materiais. Através de tecnologias específicas para o estudo e a preservação da dança, entre suas iniciativas, destacam-se as pesquisas que capturam movimentos corporais por meio de vídeos e técnicas de captura de movimentos. Esses dados são posteriormente transcritos e processados em software especializado, a Unreal Engine, permitindo a reprodução dos movimentos em animações de modelos 3D. Essa abordagem inovadora proporciona uma nova dimensão à análise e à visualização dos movimentos de dança, possibilitando a reconstituição e o estudo detalhado das práticas coreográficas.

BIBLIOGRAFIA: MELGARÇO, Paulo. Mercedes Baptista: a criação da identidade negra na dança. Rio de Janeiro: Multifoco, 2007. LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012. TOMBON, Ricardo. The Mocap Book: A Practical Guide to the Art of Motion Capture. Foris Force, 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **2632**

TITULO: **Entre contos e pontos: uma mostra das narrativas de idosos sobre a Covid-19**

AUTOR(ES) : **JAILTON THULHER DO ROSARIO,VITORIA SANTOS DE SOUZA,BRUNA DE MELLO SILVA LISBOA,LETYCIA SOUZA CAVALCANTI,BIANCA DO NASCIMENTO DOS SANTOS,LARISSA VITORIA MOITINHO FRADE ALVES,FABIANA DE GUSMAO CUNTO HEEREN MACEDO,KARINE PEREIRA MARTINS,LUIZA VALMORBIDA CERATTI,TASSIA CORDEIRO BRUM MACHADO,DEBORA GARCIA LIMA,MARIA FERNANDA GONCALVES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO: Introdução: Diante da pandemia de COVID-19 e seus rastros de dúvidas e sofrimento tornou-se fundamental trabalhar o registro deste período de calamidade pública com suas lições e desafios. Assim, voltando a atenção para as possíveis consequências das medidas sanitárias impostas, de isolamento social, sobretudo a determinados grupos, como os idosos, foi criado o projeto de extensão “Minha vida na pandemia da COVID-19 - Memorias de idosos durante a emergência sanitária”, uma iniciativa do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC) da UFRJ. Articulando a pesquisa científica junto a extensão acadêmica optou-se pela proposta metodológica da Tecnologia Social da Memória (TSM), desenvolvida pelo Museu da Pessoa (2009), que consiste nas etapas de construir, organiza e socializar histórias por meio da construção de produtos de memória, visando difundir e preservar o conteúdo desenvolvido. Assim, a partir da motivação acadêmica de registrar e compreender as narrativas de pessoas idosas sobre o período pandêmico, temos por objetivo apresentar uma mostra dos recortes narrativos dentro de suas histórias sobre a Covid-19. Metodologia: A exposição oferece painéis referentes a 40 histórias, oriundas de 08 oficinas realizadas na cidade do Rio de Janeiro com grupos de pessoas idosas, no período entre 2022 e 2023. Após as etapas de transcrição e análise de cada narrativa, envolvendo toda a equipe de bolsistas, participantes e pesquisadores, foi possível identificar o núcleo das histórias e classificá-las dentro das três respectivas categorias: Percalços, Ceticismo e Atitudes, de acordo com a temática principal de cada narrativa. Resultados: A construção da memória por meio das narrativas permite compreender o mundo social, os contextos e as experiências de vida dos idosos na pandemia de Covid-19, oportunizando reflexões e espaços de encontros com possível formação de redes de diálogos e troca de aprendizado para o campo do cuidado e promoção da saúde. Considerações finais: A mostra permite reconhecer a diversidade de experiências de pessoas idosas durante a pandemia e suas reações em meio às orientações sanitárias e o distanciamento físico e social demandados para a ocasião. Retrata-se ainda as situações de luta e solidariedade no cuidado de si e de outros familiares, com estratégias de busca por uma melhor saúde.

BIBLIOGRAFIA: CHARON, R. O Corpo que se Conta. São Paulo: Letra e Voz, 2015. CZERESNIA D; FREITAS CM. Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: FIOCRUZ; 2009. MINAYO, MCS; COSTA, AP. Técnicas que fazem uso da palavra, do olhar e da empatia: pesquisa qualitativa em ação. Aveiro (Portugal): Hucitec Editora / Ludomedia, 2019. MUSEU DA PESSOA (org.). Tecnologia Social da Memória. Museu da Pessoa em parceria com a Fundação Banco do Brasil e Abravídeo. São Paulo: Museu da Pessoa, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2634**

TITULO: **Práticas de Pré-Natal na abordagem da Sífilis:1983-1990**

AUTOR(ES) : **REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA,ROSANE BARRETO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução:A sífilis é uma doença infecto-contagiosa, transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação. Caracteriza-se por períodos de atividade e latência; pelo acometimento sistêmico disseminado e pela evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). Sob essa ótica, no que diz respeito ao pré-natal, na década de 80 ocorreu um período de transição política no qual as mulheres reivindicaram seus direitos relacionados à saúde reprodutiva, como por exemplo desde questões acerca do planejamento familiar, a sexualidade, o direito à informação, além de outras medidas acerca da saúde da mulher.Objetivos: Mapear as práticas de pré-natal nos anos 80 em relação à sífilis entre os anos de 1983 a 1990. Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa. As fontes indiretas foram obtidas por meio da base de dados da SCIELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde(BVS), com recorte temporal entre 1983 a 1990. Atuação: Os acadêmicos ficam responsáveis pela pesquisa na base de dados da SCIELO, Pubmed e BVS e posteriormente pela análise dos artigos obtidos de acordo com o contexto histórico. Resultados Parciais: Os artigos encontrados até o momento evidenciam o uso de testes sorológicos com reagentes imunobiológicos, no que diz respeito ao diagnóstico da sífilis, sendo padrão para todos os indivíduos, não havendo um programa de saúde ou protocolo específico voltado para o rastreio durante o pré-natal. Considerações Finais Parciais: Com a pesquisa e o mapeamento, a compreensão do contexto histórico-social de como era abordado o diagnóstico e tratamento da sífilis na década de 80, pode auxiliar no entendimento das práticas atuais de enfrentamento no contexto do pré-natal, de forma que identificando as problemáticas passadas e até mesmo a ausência de protocolos mais específicos voltados para o público de gestantes, possamos pensar em novas alternativas que viabilizem a redução de infecção no quadro atual, o aumento na adesão do tratamento, além de melhora na qualidade do mesmo.

BIBLIOGRAFIA: 1. AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 81, n. 2, p. 111–126, mar. 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/abd/a/tSqK6nzB8v5zJjSQCfWSkPL/abstract/?lang=pt. 2. GRIEBELER, A. P. D. A concepção social da sífilis no Brasil : uma releitura sobre o surgimento e a atualidade. lume.ufrgs.br, 2009. 3. LESSA, R.; VASCONCELLOS DA ROSA, A. H. Enfermagem e acolhimento: a importânica da interação dialógica no pré-natal. Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online, v. 2, n. 3, p. 1105–1110, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2637**

TITULO: **PAPEL DE IL-33 NO RECRUTAMENTO E ATIVAÇÃO DE EOSINÓFILOS E BUSCA POR MECANISMOS**

AUTOR(ES) : **ERICKA GUIMARAES FERREIRA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,JAMILLE FERNANDES,JULIA SANTOS DA SILVA,NATÁLIA AMORIM,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ,CLAUDIO CANETTI,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos são células residentes de mucosas sujeitos à estimulação por sinais de estresse tecidual, como a alarmina IL-33. Eosinófilos expressam o receptor de IL-33 ST2, cuja ativação induz diferenciação e liberação de citocinas. Porém, nada se sabe sobre a capacidade da IL-33 de induzir síntese de mediadores lipídicos por estas células. Aqui investigamos se a IL-33 induz síntese de leucotrieno C4 (LTC4) – principal eicosanoide sintetizado por eosinófilos. Para tal, estabelecemos modelo in vivo de pleurisia eosinofílica induzida por IL-33 (CEUA022-23): BALB/c sensibilizados [OVA+Al(OH)3] e desafiados por injeção intrapleural de IL-33 (0,1 pg/cavidade). A IL-33 em animais sensibilizados induziu acúmulo pleural tardio (24 h) de eosinófilos (1,2 ± 0,3 x 106 células/cavidade; n = 12, p ≤ 0,05) – cavidade que não contém eosinófilos em condições basais. Já em animais não sensibilizados, a IL-33 não desencadeou eosinofilia pleural significativa (0,25 ± 0,1 x 106 eosinófilos/cavidade; n = 9, p > 0,05 quando comparado com animais injetados com salina). A IL-33 em animais sensibilizados também causou ativação eosinofílica, detectada como aumento na contagem de corpúsculos lipídicos (CLs) nos eosinófilos infiltrantes (15,5 ± 1,4 CLs/eosinófilo; n = 12; p ≤ 0,05) quando comparados ao número de CLs em eosinófilos pleurais de animais não sensibilizados e injetados com IL-33 (8,5 ± 1,1 CLs/eosinófilo; n = 9). Em paralelo, a IL-33 em animais sensibilizados também induziu aumento dos níveis locais de LTC4, sem modificar os níveis pleurais de PGD2 e RVD1. Buscando caracterizar os mecanismos envolvidos, analisamos alterações locais mais agudas (4 h) que poderiam estar envolvidas na indução dos efeitos observados em 24 h. Em 4 h de reação, a IL-33 não induziu eosinofilia pleural em animais sensibilizados, mas causou aumento dos níveis pleurais de PGD2 - mediador que então especulamos ser o responsável pela ativação dos eosinófilos e níveis elevados de LTC4 pleurais em 24 h. Dessa forma, para investigar o papel da PGD2, empregamos pré-tratamento com HQL-79 (inibidor da enzima PGD sintase) 30 min antes da injeção de IL-33 em animais sensibilizados. Diferente de nossa hipótese, a inibição farmacológica da síntese de PGD2 por HQL-79 falhou em afetar o acúmulo de eosinófilos, biogênese de CLs e os níveis pleurais aumentados de LTC4 induzidos pela IL-33 em animais sensibilizados. In vitro, eosinófilos humanos isolados de doadores saudáveis e estimulados com IL-33 (100 ng/mL; 1h) exibem números aumentados de CLs (de 8,5 ± 1,7 para 15,7 ± 2,4 CLs/eosinófilos; n = 3, p ≤ 0,05) acompanhados de síntese aumentada de LTC4, mas não de RVD1. Em conjunto, nossos resultados mostram que a IL-33 ativa em eosinófilos a maquinaria sintética de LTC4 associada à biogênese de CLs, fenômeno que in vivo pode depender de mediação por moléculas ainda não caracterizadas.

BIBLIOGRAFIA: Cayrol C, Girard JP. Interleukin-33 (IL-33): A critical review of its biology and the mechanisms involved in its release as a potent extracellular cytokine. Cytokine. 2022 Aug;156:155891. doi: 10.1016/j.cyto.2022.155891. Epub 2022 May 25. PMID: 35640416.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2646**

TITULO: **SOBRE O PALCO SANGUE AZUL**

AUTOR(ES) : **NAYARA FERREIRA CALIXTO,ARUAM GALILEU PEREIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA TOURINHO**

RESUMO: Esta pesquisa se configura como uma performance que se deu como desdobramento e finalização da disciplina de Corpo, práticas feministas e dramaturgias de testemunhos, do Programa de Pós-graduação em Dança da UFRJ, no ano de 2023. A cena intitulada Sobre o palco sangue azul, que foi construída no decorrer da disciplina, traz questionamentos de gênero e raça a partir de um olhar crítico e problematizador sobre a arte erudita, em especifico ao balé clássico e a ópera. Considerando que estas foram pensadas para as pessoas da elite social e seus gostos, sob a teoria de serem voltadas ao público intelectual. O conceito sangue azul se refere à cor da pele dos nobres, que tinham tons de peles tão claros que suas veias e artérias azuis ficavam amostra. Diferente das dos trabalhadores, que quase não eram vistas por conta da exposição ao sol. Para a elaboração da performance, escolhemos a ópera e o balé de repertório Carmen como base da nossa criação, que em suma é uma história de ciúme e feminicídio. Nessa narrativa Carmen é uma cigana sedutora que tem talentos como cantar e dançar que acaba "enfeitiçando" os homens e tem a liberdade como seu símbolo. Don José, um soldado que, ao se envolver com Carmen, vira um fora da lei. Don José fica obcecado por Carmen, apesar de inicialmente estar apaixonado por Micaela. Ao fim do obra Carmen é assassinada por Don José, ele a esfaqueia por não querer continuar com ele e sim com Escamillo. Decidimos nos debruçar sobre a questão da violência de gênero também por ser narrativa muito presente nas histórias das óperas e balés. Através de uma revisão bibliográfica dos textos de Francesconi (2019) e Hanna (1999), entendendo que o machismo que conhecemos no ocidente envolve questões raciais, apoiando-nos em autoras como Grada Kilomba (2020). O trabalho tem como objetivo convidar o público a refletir sobre o que está em cena, questionando a perpetuação de estereótipos e a naturalização da violência nos palcos da arte clássica e na vida cotidiana. O uso da máscara propõe o apagamento e silenciamento do corpo da mulher durante muito tempo na cena, visto que homens usavam máscaras para representar papéis femininos, além do fato que a máscara considerada neutra é branca. Sobre o Palco Sangue Azul é um testemunho artístico que busca levantar diálogos e conscientização. Ao longo do processo criativo revelou questões raciais, como o imaginário social de um corpo neutro considerado como masculino branco, enquanto outros corpos, só por sua presença em cena, provocam ideias e deduções antes da cena começar. Conclui-se que a performance em questão não ocupa um lugar "didático", no sentido de se preocupar em ser autoexplicativa e contar com elementos cênicos e gestualidades que auxiliem em uma interpretação "única", Mas, tem como seu propósito instigar que o público possa fazer reflexões especialmente sobre gênero e raça a partir do que assistem e de suas vivências, podendo ser através do incômodo ou do riso.

BIBLIOGRAFIA: FRANCESCONI, Luiza Helena. Ópera e Judith Butler desnaturalizando os papéis en travesti a partir da teoria da performatividade. Rebento, n. 10, p. 287-305, São Paulo, 2019. HANNA, Judith Lynne. Dança, sexo e gênero: signos de identidade, dominação, desafio e desejo. Tradução de Mauro Gama. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. KILOMBA, Grada. Prefácio. Fanon, existência, ausência. In: FANON, Frantz [1925–1961] Pele negra, máscaras brancas/Frantz Fanon; prefácio de Grada Kilomba; posfácio de Deivison Faustino; textos complementares de Francis Jeanson e Paul Gilroy. São Paulo: Ubu Editora, 2

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2652**

TITULO: **GUIA DE ANATOMIA VEGETAL: BUSCANDO MAIS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

AUTOR(ES) : **FLORA SIQUEIRA DE MORAES,MATHEUS ABDON DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO: O ensino de histologia muitas vezes enfrenta a limitação de restringir a visualização do material histológico às aulas práticas (Rheingantz et al. 2019). A elaboração de um atlas histológico pode ajudar a superar essa limitação, oferecendo aos alunos acesso ao material fora das aulas práticas e facilitando a compreensão do que é observado no microscópio durante as sessões práticas. No ensino de anatomia vegetal é essencial que os alunos se familiarizem com os diversos tipos de células e tecidos e a criação de um atlas/guia a partir das lâminas utilizadas nas aulas práticas pode dinamizar as aulas ministradas (Gonçalves & Moraes, 2011). O laminário didático do Laboratório de Estrutura e Desenvolvimento Vegetal (LEDEV) do IB/UFRJ é utilizado semestralmente por cerca de 120 alunos da disciplina de Botânica III (Anatomia), além de discentes de outras disciplinas oferecidas pelo departamento de Botânica. Visando à elaboração de um guia fotográfico, realizamos observações das disciplinas Botânica III e Anatomia de órgãos reprodutivos e selecionamos lâminas das estruturas reprodutivas de espermatófitas disponíveis no laminário. As lâminas selecionadas foram fotografadas com microscópio de luz com câmera acoplada, as imagens obtidas foram descritas com base em livros didáticos e processadas utilizando Photoshop. O laminário dispõe de um total de 95 lâminas de estruturas reprodutivas, a maioria permanente. Foram confeccionadas sete figuras evidenciando diferentes tipos de estruturas presentes nas espermatófitas: (1) cone de pólen e cone de semente de Pinus sp. (Pinaceae); (2) flor e (3) botão floral de Brassica spp. (Brassicaceae); (4) botão floral de Senna affinis (Benth.) H.S.Irwin & Barneby (Fabaceae); (5) ovário súpero de Jacaranda mimosifolia D. Don (Bignoniaceae); (6) ovário ínfero de Tibouchina granulosa (Desr.) Cogn. (Melastomataceae) e (7) fruto do tipo cariopse de Zea mays L. (Poaceae). A criação de figuras com estruturas anatômicas previamente apontadas, identificadas e descritas com legendas objetivas, podem auxiliar os discentes nas aulas práticas, na elaboração de tarefas e no estudo de Botânica III e disciplinas similares. Além disso, as figuras são condizentes com o conteúdo discutido em sala de aula e são uma importante ferramenta para o ensino de anatomia vegetal. Como próximos passos pretendemos complementar o guia fotográfico com figuras dos órgãos vegetativos e disponibilizar o material de forma on-line e acessível através do Portal eduCapes.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves HF; Moraes MG. 2011. Atlas de anatomia vegetal como recurso didático para dinamizar o ensino de botânica. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer - Goiânia 7(13): 1608. Rheingantz MGT; Oliveira LBO de; Minello LF; Rodrigues RF. 2019. A importância do atlas virtual no ensino-aprendizagem da Histologia. Brazilian Journal of Development 5(7): 8904-8912.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2656**

TITULO: **Educação em Ciências e Formação para a Cidadania: uma análise de conteúdo temática das menções de cidadania em textos da BNCC**

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: O projeto “Educação em Ciências: Formação para a Cidadania” problematiza osdiscursos que mobilizam a formação para a cidadania no ensino de ciências através deinvestigações que se debruçam sobre documentos que orientam políticas curriculares etextos da literatura acadêmica do ensino de ciências. Este trabalho é parte de uma dasfrentes de investigação deste projeto e toma como material empírico a Base NacionalComum Curricular (BNCC). Nosso objetivo é analisar as menções de cidadania nestedocumento, tomando como fundamentação teórica a polissemia desse conceito e suarelação com os fatores históricos e sociopolíticos. Para atender a este objetivo,utilizamos como aporte metodológico a análise de conteúdo temática proposta porBardin (1977) tendo como corpus analítico textos presentes nos tópicos deapresentação, introdução e ciências da natureza da BNCC. Através da leitura flutuantedo documento percebemos que a palavra “cidadania” é pouco recorrente nesses textos.Então, selecionamos 66 excertos relacionados à cidadania para análise por meio decategorias definidas a priori sob a luz da literatura. A revisão bibliográfica mostrou queo conceito de cidadania pressupõe os princípios de democracia, podendo ser percebidode diferentes maneiras, isto é, a partir dos direitos e deveres; da participação social; doreconhecimento de si e do outro; da representatividade; e da autonomia. Não obstante,ao analisarmos os excertos selecionados identificamos na BNCC uma ênfase às açõesindividualizadas em detrimento de outras que possibilitem a reflexão crítica acerca docotidiano em que os sujeitos estão envolvidos, considerando aspectos sociais, políticos eeconômicos. Tais fatores são importantes quando pensamos a formação para acidadania, já que esta abarca também a dimensão sociopolítica. Assim, percebemos queas menções de cidadania identificadas nos excertos não são discutidas de maneirareflexiva e aprofundada no documento da BNCC e, quando apresentadas, não sãosatisfatoriamente problematizadoras. Como perspectiva, realizaremos a codificação dosexcertos, visando o agrupamento desses trechos e a atribuição de significados,organizando-os nas categorias elencadas a priori, provenientes da literatura, e aposteriori, identificadas na própria BNCC.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. MARTINS, I; DE FREITAS, E. O. Transversalidade, formação para a cidadania e promoção da saúde no livro didático de ciências. Ensino, Saúde e Ambiente, v. 1, n. 1, 2008. PINHÃO, F; MARTINS, I. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 18, n. 3, p. 9-29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2659**

TITULO: **VIVA GINÁSTICA NA ESCOLA**

AUTOR(ES) : **PAMELLA SANTOS BONAZZA,GABRIEL MAX PAULINO ALVES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FERREIRA JOÃO**

RESUMO: O projeto Viva Ginástica é uma iniciativa direcionada a alunos do 5º e 6º ano da Escola Municipal Bento Ribeiro, com foco na habilidade EF12EF07, que menciona a experimentação e fruição de elementos básicos da ginástica. O objetivo é proporcionar a esses estudantes uma experiência em um esporte que promove a consciência corporal, desenvolvendo neles habilidades neuromotoras e cognitivas, além de trabalhar a disciplina, aprimorando o conhecimento sociocultural durante as aulas. As aulas de ginástica são planejadas e estruturadas de forma pedagógica e progressiva, com base no desenvolvimento dos alunos. Elas ocorrem duas vezes por semana, com duração de 90 minutos cada, seguidas de 30 minutos destinados à avaliação das aulas entre as professoras e os extensionistas participantes. Assim, o resultado esperado é a formação integral do aluno, indo além do contexto esportivo, ao criar um espaço de interação social que possibilita o autoconhecimento como cidadão e estudante no meio em que vive, através de uma prática corporal ainda pouco comum nas escolas. Para os extensionistas, o projeto busca ser um ambiente de grande aprendizado na formação de futuros professores e na construção de uma bagagem docente positiva, baseada nas vivências e experiências adquiridas.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação, 2018, p. 229. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br e.pdf>. Acesso em: 14 de Ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2661**

TITULO: **A PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 INIBE A ATIVIDADE DA (NA+/K+)ATPASE NO TÚBULO PROXIMAL ATRAVÉS DA ATIVAÇÃO DO RECEPTOR TOLL-LIKE 4/NF-κβ E INIBIÇÃO DA PROTEÍNA KINASE B**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DE FIGUEIREDO PINTO,ISABELLY FERREIRA VIEIRA,DIOGO DE BARROS PERUCHETTI,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A COVID-19 é uma síndrome multi-órgão causada pela infecção com SARS-CoV-2. O dano renal pela COVID-19 é associado a piores desfechos clínicos, sendo as células epiteliais do túbulo proximal (do inglês, PTECs) um importante alvo da infecção viral. A proteína Spike (proteína S) do SARS-CoV-2 tem um papel conhecido na disfunção celular, contribuindo para a patogênese da COVID-19 [1]. Pacientes da COVID-19 frequentemente apresentam comprometimento no balanço de sódio (Na+), manifestando aumento na excreção de Na+ e hiponatremia [2]. A (Na+/K+)ATPase é um transportador central envolvido no manejo de Na+ ao longo do néfron, especialmente nas PTECs. Baseado nessas observações, hipotetizamos que (Na+/K+)ATPase nas PTECs pode ser um alvo na infecção pelo SARS-CoV-2. OBJETIVO: Avaliar a modulação da atividade da (Na+/K+)ATPase pela proteína S e os possíveis mecanismos envolvidos. MÉTODOS: Foram utilizadas células LLC-PK1, uma cultura porcina de PTEC. As células foram incubadas com proteína S (5 µg/µL). Diferentes tratamentos farmacológicos foram utilizados. A atividade da (Na+/K+)ATPase foi medida pela atividade da ATPase sensível à ouabaína e expressa em nmol Pi x mg-1 x min-1 (média ± DP). A expressão da subunidade catalítica α1 da (Na+/K+)ATPase foi detectada por immunoblotting e por citometria de fluxo. Para comparar a diferença entre os grupos, foi utilizada a análise de variância unidirecional seguida pelo pós-teste de Tukey. Quando indicado, o teste t foi usado. $P < 0.05$ foi considerado estatisticamente significante. RESULTADOS: Células LLC-PK1 incubadas com proteína S por 16 horas mostraram redução da atividade da (Na+/K+)ATPase (1.6 ± 0.3, controle, e 1.0 ± 0.2, proteína S). A expressão da subunidade α1 da (Na+/K+)ATPase foi reduzida para 47% após incubação de 16 horas com proteína S. Para investigar efeito da proteína S sobre o TLR4, foi utilizo seu antagonista, LPS-RS (5 ug/mL), que bloqueou o efeito inibitório da proteína S na atividade da (Na+/K+)ATPase. Além disso, a incubação de células LLC-PK1 com LPS (0.5 ug/mL), agonista de TLR4, mimetizou o efeito da proteína S. LPS-RS também bloqueou a inibição da atividade da (Na+/K+)ATPase induzida por LPS. Além do TLR4, observamos que a inibição de NF-κβ com SN50 (1 µg/mL) bloqueou a inibição da atividade da (Na+/K+)ATPase induzido pela proteína S. Exploramos o possível papel da inibição da proteína kinase B (AKT) nesse processo utilizando seus inibidores wortmannin (100 nM) e MK-2206 (1 µM) que mimetizaram a inibição da atividade da (Na+/K+)ATPase induzida pela proteína S. Além disso, a coincubação com 10 mM LiCO3, um ativador da AKT, bloqueou a inibição promovida pela proteína S. CONCLUSÃO: Esses resultados sugerem que a proteína S inibe a atividade da (Na+/K+)ATPase em PTECs por um processo dependente da ativação da sinalização de TLR4/NF-κβ e inibição da atividade de AKT. Esclarecer esse mecanismo pode contribuir para compreender a hiponatremia na COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: [1] R.P. Silva-Aguiar et al. Toll like receptor 4 mediates the inhibitory effect of SARS-CoV-2 spike protein on proximal tubule albumin endocytosis, Biochimica et Biophysica Acta (BBA) - Molecular Basis of Disease, Volume 1870, Issue 5, 2024, 167155, ISSN 0925-4439, https://doi.org/10.1016/j.bbadis.2024.167155. [2] J.C. de La Flor,A.Gomez-Berrocal,A.Marschall et al. The impact of the correction of hyponatremia during hospital admission on the prognosis of SARS-CoV-2 infection. Med Clin (Barc). 2022 Jul 8;159(1):12-18. English, Spanish. doi: 10.1016/j.medcli.2021.07.006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2664**

TITULO: **EOSINÓFILOS SÃO FONTE E ALVO CELULAR DE RESOLVINA D1**

AUTOR(ES) : **YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,JAMILLE FERNANDES,JULIA SANTOS DA SILVA,ERICKA GUIMARAES FERREIRA,NATÁLIA AMORIM,VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ,CLAUDIO CANETTI,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO: Eosinófilos participam de processos inflamatórios via síntese/secreção tanto de moléculas pró-inflamação quanto pró-resolução. São também importante fonte de mediadores lipídicos derivados de ácidos graxos poliinsaturados que também podem contribuir para a modulação de ambos os aspectos da resposta inflamatória. Eosinófilos dispõem de toda a maquinaria enzimática necessária à metabolização do ácido araquidônico (AA), mas também do ácido docosahexanóico (DHA). Dessa forma, além de prostanóides e leucotrienos (derivados de AA), devem ser capazes de sintetizar Resolvina D1 (RVD1) – lipídio com potente ação pró-resolução (derivado de DHA) (1). Nosso objetivo é demonstrar que o eosinófilo é tanto fonte quanto alvo celular de RVD1. Para tal, empregamos: (i) modelo de pleurisia murina in vivo de inflamação alérgica em camundongos BALB/c pré-tratados com WRW4 (antagonista do receptor de RVD1; 20 µg/animal, via i.p.) (CEUA036/23); (ii) eosinófilos murinos diferenciados a partir de células medulares de BALB/c (cultura por 14 d com SCF e FLT3-L inicial, seguida de IL-5); e (iii) eosinófilos humanos purificados do sangue de voluntários saudáveis (Dextran 6%, gradiente de Ficoll e seleção negativa imunomagnética). RVD1 e LTC4 foram quantificados no sobrenadante celular por kits de EIA (Cayman). Nossos resultados mostram que o WRW4 aumentou a eosinofilia pleural observada 24 h após o estímulo alérgico (de 1.0 ± 0.1 para 1.5 ± 0.4 eosinófilos x 106/cavidade; $n = 7$, $p \leq 0.05$, ANOVA seguido de Newman-Keuls), mas não afetou o grau de ativação dos eosinófilos infiltrantes (análise do número de corpúsculos lipídicos citoplasmáticos não alterados; coloração por ósmio). In vitro, enquanto a RVD1 (1 a 100 ng/mL) não se mostrou capaz de promover a formação de novos corpúsculos lipídicos em eosinófilos murinos ($n = 3$), na dose de 100 ng/mL diminuiu a biogênese dessas organelas induzida por eotaxina ($n = 3$; $p \leq 0.05$, ANOVA seguido de Newman-Keuls). Em eosinófilos humanos, o mesmo perfil parece ocorrer: RVD1 também não ativa a biogênese de corpúsculos lipídicos ($n = 1$), mas parece inibir a indução deste processo pela eotaxina ($n = 1$). Mais ainda, a estimulação supra-fisiológica com A23187 (3 µM) de eosinófilos humanos induziu rápida produção de RVD1, indicando que eosinófilos expressam e acoplam a maquinaria enzimática para síntese de RVD1 ($n = 4$; $p \leq 0.05$). Dentre estímulos fisiológicos, eotaxina (100 ng/mL) e PGD2 (25 nM) foram capazes de induzir a síntese de LTC4 (1 h; $n = 4$; $p \leq 0.05$), mas apenas eotaxina (e não a PGD2), mostrou-se capazes de induzir rápida produção de RVD1 ($n = 4$; $p \leq 0.05$); o que evidencia a natureza altamente regulada deste fenômeno. Nossos resultados ainda são preliminares, mas já mostram o eosinófilo tanto como fonte do lipídeo pró-resolução RVD1 quanto alvo celular com impacto aparentemente inibitório, desta forma ampliando o potencial espectro funcional deste leucócito.

BIBLIOGRAFIA: (1) CHIANG, Nan; SERHAN, Charles N. Specialized pro-resolving mediator network: an update on production and actions. Essays in Biochemistry, v. 64, n. 3, p. 443-462, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2670**

TITULO: **AVALIAÇÃO FÍSICA RESPONSÁVEL PARA A PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EFICIENTES E SEGUROS**

AUTOR(ES) : **PATRíCIA ELAYNE DOS SANTOS MARQUES BRASIL,ANA CAROLINA MAIA FRAUCHE,ANA CLARA MENDES PEREIRA,FELIPE LAZARO ARANTES NUNES,JESSICA SOARES DE CARVALHO,PEDRO HENRIQUE FONTES FERREIRA,RAFAELA DE SOUZA PACHECO,MAITE MARTINS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ERNANI DA SILVA THOMAZ,GUSTAVO AMANY GONÇALVES SOTELO,ADRIANO FELIX DE OLIVEIRA**

RESUMO: O projeto "Popularizando a Avaliação Física" tem como objetivo facilitar o acesso à avaliação física, sendo importante instrumento à saúde primária. Utilizando a cineantropometria para analisar o desempenho motor, através de testes específicos para diferentes objetivos (Rocha, 2008). O projeto consegue ajustar os exercícios as necessidades individuais dos praticantes, servindo como base para a prescrição das atividades físicas. A avaliação periódica e o acompanhamento da evolução do condicionamento físico beneficiam tanto alunos/atletas quanto professores/treinadores, que utilizam essas informações detalhadas para otimizar o programa de treino, melhorar a postura e o condicionamento físico dos participantes de maneira eficaz e controlada. O projeto busca popularizar o acesso à avaliação física, oferecendo-a ao maior número possível de pessoas. Por meio de uma parceria com o Hospital Universitário (HUCFF), recebemos pacientes que passaram por cirurgias, especialmente de coluna, e que finalizaram o tratamento fisioterápico, mas ainda necessitam de atividades físicas especializadas regularmente. Avaliamos sua capacidade física e limitações motoras, e enviamos essas informações para orientar a prescrição de exercícios físicos em um projeto de extensão parceiro que oferece essas atividades. Realizamos avaliações periódicas para ajustar as atividades físicas conforme necessário. Também, atendemos ao convite da Associação Atlética Portuguesa para realizar avaliações cardiorrespiratórias, utilizando o teste "YoYo" (Krustrup et al., 2003), na equipe profissional de futebol e na categoria sub-20. Os resultados foram enviados para a comissão técnica e foram utilizados para ajudar a desenvolver o planejamento do treinamento físico dos atletas. Além disso, participamos de uma ação da Escola de Nutrição, realizando avaliações antropométricas e posturais em moradores da Vila Residencial. O projeto visa proporcionar aos extensionistas experiências diversificadas e adaptadas as diferentes necessidades e metas. A metodologia do projeto inicia-se com a capacitação teórica dos discentes em diversos protocolos de avaliação física, aplicados em diferentes contextos e necessidades, sob a orientação da equipe de professores do projeto. Os parceiros mencionados, funcionam como laboratórios para a aplicação dos protocolos estudados. Dialogamos com o público atendido para garantir que as avaliações sejam realizadas conforme suas necessidades e acompanhamos o desenvolvimento dos participantes por meio das avaliações físicas. Esse processo serve como recurso importante para o desenvolvimento dos discentes, que têm a oportunidade de vivenciar na prática, avaliações físicas diversificadas. Apesar dos desafios enfrentados atualmente na EEFD, o projeto ampliou, com sucesso, o público atendido e as suas parcerias. E, seguiu realizando avaliações ao público em ações sociais e no projeto. Atendendo desde pessoas com limitações motoras até atletas profissionais.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, Paulo Eduardo Carnaval Pereira da. Medidas e Avaliação em Ciências do Esporte , Rio de janeiro, 7ª edição: Sprint, 2008. Krustrup P, Mohr M, Amstrup T, Rysgaard T, Johansen J, Steensberg A, Pedersen PK, Bangsbo J. The yo-yo intermittent recovery test: physiological response, reliability, and validity. Med Sci Sports Exerc. 2003 Apr;35(4):697-705. doi: 10.1249/01.MSS.0000058441.94520.32. PMID: 12673156. Acesso em: 30 out. 2024. Paz, R. Y. A. de A. de F. ., & Paz, E. V. de F. . (2022). A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO FÍSICA NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 8(3), 1765–1770. https://doi.org/10.51891/rease.v8i3.4716

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2677**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL DURANTE MANOBRA DE TRANSIÇÃO POSTURAL PASSIVA DE JOVENS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,EMELLEN SHANDRYNE ANDRADE DE OLIVEIRA,ÉRIKA MENDES CARVALHO,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO,LUIZ CARLOS DIOGO FRANÇA MENDES,FELIPE PEREIRA VIANA,GABRIEL DIAS DE ARAUJO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A capacidade de ajuste do sistema cardiovascular frente a um estímulo depende de mudanças no comportamento da variabilidade da frequência cardíaca (VFC). Objetivo: Analisar a modulação autonômica cardíaca por meio da transição postural passiva de indivíduos jovens adultos. Métodos: Incluídos participantes entre 18 a 42 anos, de ambos os sexos e saudáveis, conforme o Questionário de Prontidão para Atividade Física e excluídos os que utilizavam antipsicóticos, benzodiazepínicos, antidepressivos, diuréticos de alça e/ou polifarmácia; apresentavam déficits cognitivos, doenças vestibulares e neurológicas; e grávidas. Esses critérios evitam fatores de confundimento. Os indivíduos responderam ao questionário Internacional de Atividade Física e foram avaliados quanto ao índice de massa corporal. Além disso, o eletrocardiograma foi coletado nas condições de repouso inicial (10min), inclinação a 70º da maca (10min) e repouso final com a maca na posição inicial (10min) para análise da VFC que foi analisada pelos métodos lineares. Os índices da VFC analisados foram: i) SDNN: desvio padrão de todos os iRR normais, expresso em ms; representando a variabilidade total; ii) RMSSD: é a raiz quadrada da média do quadrado das diferenças entre iRR normais adjacentes, expresso em ms; iii) Baixa frequência (BF) em unidades normalizadas: representativa predominantemente da modulação simpática; iv) Alta frequência (AF) em unidade normalizadas: representativa da modulação parassimpática; v) SD1: representativo da VFC total; vi) SD2: marcador da modulação parassimpática sendo aplicados em trechos de cinco minutos (TASK FORCE, 1996), tanto nos repousos, quanto nos trechos da manobra de inclinação. Por fim, a pressão arterial (PA) foi verificada no início e final de cada fase. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Os principais achados mostraram que os indivíduos apresentaram diferença estatisticamente significativa (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Teixeira, D. S., Areias, G. de S., Reis, H. V., Vilela, G. C., & Reis, M. S. (2017). VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COM A MUDANÇA POSTURAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. Revista Da Sociedade de Cardiologia Do Estado de São Paulo, 27(1),29–33. 2. Carlos, L., Vanderlei, M., Pastre, C. M., Hoshi, R. A., Dias De Carvalho, T., & Fernandes De Godoy, M. (2009). Basic notions of heart rate variability and its clinical applicability. Rev Bras Cir Cardiovasc (Vol. 24, Issue 2). 3. Gonçalves Macedo, P., Leite, L. R., Santos-Neto, L., & Hachul, D. (2009). Teste de Inclinação (Tilt-test)- do Necessário ao Imprescindível. Arq Bras Cardiol, 96

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2678**

TITULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O MÉTODO CANGURU PARA PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAYANE CRISTINA PIMENTA DE JESUS,BHEATTRIZ DA SILVA PONTES,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,NATHALIA DE SOUZA FREITAS,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Este relato de experiência foi elaborado pela egressa de enfermagem, anteriormente extensionista do Projeto “O Cuidado com o Recém-nascido prematuro e sua família em diferentes cenários”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sobre a experiência da mesma em uma ação educativa organizada e apresentada presencialmente entre 2023-2024 para profissionais de saúde da atenção básica. A ação educativa tinha como objetivo verificar a percepção dos profissionais acerca da assistência prestada na terceira etapa do Método Canguru (MC). Espera-se que a ação ajude os profissionais a se aprofundarem sobre os desafios acerca do recém-nascido prematuro e sua família no cotidiano, principalmente a respeito da terceira etapa do Método. OBJETIVO: Relatar a experiência das extensionistas durante a realização da ação educativa sobre o MC com profissionais de saúde de uma clínica da família localizada no município do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Relato de experiência de uma ação educativa planejada após um levantamento bibliográfico que identificou a dificuldade de profissionais da atenção básica com a terceira etapa do Canguru. Participaram da ação sete AC’S e uma enfermeira. Foi estimulado que os profissionais trouxessem suas vivências sobre o tema da prematuridade por meio de uma roda de conversa. Houve a exposição das experiências dos profissionais sobre alguns casos de prematuridade e suas condutas assistenciais mediante aos problemas por eles evidenciados, como exemplo a pouca experiência e abordagem sobre a terceira etapa do Método na atenção básica e alguns problemas como a dificuldade das mães para amamentação. As extensionistas se envolveram com o tema buscando a troca de saberes com diálogo mútuo durante toda a ação educativa.RESULTADOS: Durante a ação educativa ocorreu uma troca de saberes das extensionistas com os profissionais, com abordagens envolvendo a prática dos profissionais no território e exposição da literatura científica com linguagem clara e objetiva, resultando em uma contribuição para construção do conhecimento envolvendo o processo de atualização e aperfeiçoamento sobre a terceira etapa e amamentação. Observou-se que após o término da ação, os profissionais puderam se aprofundar na temática e entender a importância do Método Canguru. CONCLUSÃO: O reforço sobre a importância do Projeto de Extensão sobre a prematuridade é notória para a produção da prática científica/de pesquisa, de ensino e assistencial ou clínica.Na literatura encontramos a relação da atualização profissional e do desconhecimento acerca do Método Canguru pelos profissionais, sendo que estes em sua formação precisam estar em contato com a temática com mais notoriedade e após a formação, na assistência, precisam estar atualizados quanto a prematuridade e seus desafios no cuidado, como evidenciado na ação. Assim, as ações educativas sobre o tema e a produção científica resultante do projeto são de suma importância para o meio científico e assistencial.

BIBLIOGRAFIA: AIRES, L.C. dos P; SANTOS, E.K.A; COSTA, R; BORCK, R; CUSTÓDIO, Z.A.de O. Seguimento do bebê na atenção básica: interface com a terceira etapa do método canguru. [S.l]:Revista Gaúcha de Enfermagem. [2015]. https://doi.org/10.1590/1983-1447.2015.esp.56805. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2682**

TITULO: **PERCEPÇÃO DO BEM-ESTAR DOS COMPONENTES DA EQUIPE DE SEGURANÇA DO HUCFF, NO EXERCÍCIO DE SUA ATIVIDADE LABORAL**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DOS SANTOS MAGALHAES,ANA JULIA DE ALMEIDA BISPO,GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,MATHEUS PAZINATTO DE CAMPOS LELIS,RAYNEE ROCHA DE SOUZA PEREIRA,SOPHIA LARA COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA,MARCIA GOMIDE**

RESUMO: Introdução: A sensação de bem-estar de cada indivíduo é primordial em qualquer ambiente, especialmente no seu trabalho, o que pode contribuir para a eficiência na execução de sua tarefa laboral. De acordo com a OMS, o bem-estar é um dos pilares da saúde, e pode ser dividido em físico, mental e social. O bem estar ocupacional consiste na promoção de condições laborais que garantam o mais elevado grau de qualidade de vida no trabalho, protegendo a saúde dos trabalhadores, promovendo o bem-estar físico, mental e social, prevenindo e controlando os acidentes e as doenças através da redução das condições de risco. Objetivos: Avaliar a percepção do bem-estar ocupacional dos componentes da equipe de vigilantes do HUCFF/UFRJ. Métodos: Foram realizadas entrevistas com os profissionais da equipe de vigilantes do HUCFF/UFRJ ao final de seu expediente em local reservado e com privacidade, com duração aproximada de quarenta minutos. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturada, contendo 17 perguntas fechadas e uma aberta, com possibilidades de desdobramentos, na qual o entrevistado tinha a possibilidade de falar livremente sobre a relação de sua saúde com a sua atividade laboral, caso assim desejasse. Não foram estabelecidas categorias previamente. Estas foram identificadas posteriormente, durante a etapa de análise. Resultados e Discussão: Participaram 36 vigilantes do HUCFF, sendo 33 (91,6%) profissionais terceirizados. A faixa etária dos vigilantes variou de 22 a 69 anos. Havia 34 homens e duas mulheres. As falas dos entrevistados foram classificadas da seguinte forma: dos 36 vigilantes, 30 (88%) demonstram satisfação profissional; 32 (88%) apresentam autoestima preservada; 32 (88%) se sentem bem no trabalho, pela parceria que há entre eles; e 33 (91%) sentem haver sobrecarga de trabalho pela falta de pessoal e por condições inadequadas de seus postos de trabalho. A despeito do preparo dos vigilantes e das condições de trabalho destes, sua rotina laboral, pode ser estressante, pois enfrentam situações de conflito entre pacientes e profissionais da saúde, destes com os familiares dos pacientes, quando não conseguem atendimento para seu familiar ou quando há demora neste atendimento. Considerações finais: Pode-se perceber que a sensação de bem-estar está presente nos vigilantes do HUCFF, apesar das limitações estruturais e funcionais relatadas, indicando capacidade intrínseca de superação em equipe.

BIBLIOGRAFIA: 1- Carneiro, L. L.; Bastos, A. V. B. (2020). Bem-estar relacionado ao trabalho: análise de conceitos e medidas. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, 72, 121-140. 2- Martinez, M. C., Fischer, F. M. (2019). Fatores psicossociais no trabalho hospitalar: situações vivenciadas para desgaste no trabalho e desequilíbrio entre esforço e recompensa. Rev Bras Saude Ocup, 44, e12. 3- Silveira, S. G; Grisotti, M. (2011). Trabalho e Saúde: um estudo sobre o processo saúde–doença dos servidores de um hospital universitário. Sau. & Transf. Soc., ISSN 2178-7085, Florianópolis, 2 (1), 18-27.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2684**

TITULO: **COMPANHIA FOLCLORICA DO RIO - DE DENTRO PRA FORA**

AUTOR(ES) : **DANI ABI-RIHAN**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL,FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: Esta ação para Siac se propõe a agrupar, documentar e compartilhar em vídeo depoimentos de diferentes integrantes da Companhia Folclórica do Rio - UFRJ, trazendo assim um registro histórico das diferentes gerações, memórias e corpos que compõe esse projeto. Há 37 anos a Cia Folclórica do Rio - UFRJ vem realizando seu trabalho de pesquisa e difusão das diferentes tradições e manifestações populares as quais seus participantes integram e estudam, fazendo assim a ponte entre o saber dos mestres populares e os corpos docente e discente na universidade. Nesse período de tempo muitas pessoas contribuíram com a companhia agregando seus saberes e pesquisas, dando assim ao longo desses muitos anos muitas caras e diferentes formações ao corpo histórico dessa Cia. A Companhia tem em sua composição a presença de cenografistas, dançarinos, figurinistas, músicos e produtores e é formada atualmente por professores, servidores, estudantes e ex-estudantes da UFRJ. Essa pesquisa tem como proposta escutar alguns dos membros da formação atual da Companhia Folclórica do Rio - UFRJ, suas relações com as manifestações populares e principalmente com a própria Cia, as memórias e desafios que permeiam suas histórias e experiências pessoais dentro desse coletivo. Com o objetivo de assim construir um registro histórico do momento atual da Cia, assim como compilar também memórias e afetos desses corpos que foram e ainda são atravessados por essa experiência de encontro de saberes. Ao fim, um material áudio-visual que se dispõe a compor o acervo da companhia de forma documental e afetiva. Dessa forma as entrevistas serão pautadas em perguntas que visem direcionar os entrevistados a compartilhar dados mais pontuais e objetivos - tais como qual a ocupação de cada um na Cia e há quanto tempo - e da mesma forma outros direcionamentos que proponham depoimentos ainda mais pessoais acerca de suas relações com a Cia e as experiências e registros afetivos de cada um.

BIBLIOGRAFIA: sem referências bibliográficas

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2685**

TITULO: **O CIGARRO ELETRÔNICO (DEF) E O PAPEL DAS MÍDIAS DIGITAIS NA PROMOÇÃO DO USO DO TABACO**

AUTOR(ES) : **LETICIA DE CARVALHO MARTINS,ANDRESSA APOSTOLO ZARRETE,INGRID DOS SANTOS LUCAS,FABIANE FORESTO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA CATARINA DE ABREU FIGUEIREDO,CARLA CONCEIÇÃO DOS SANTOS**

RESUMO: O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo. No Brasil, o tabagismo gera custos médicos diretos de 67,2 bilhões, o equivalente a 7% de todo o gasto com saúde, e 45 bilhões de reais em custos indiretos, decorrentes de perda de produtividade em razão de morte prematura e incapacidade, entre pessoas acima de 35 anos de idade. Isso representa perdas anuais de 153,5 bilhões de reais, 1,55% de todo o PIB do país.Os meios de comunicação têm o poder de influenciar o hábito de fumar, principalmente entre os jovens. A publicidade é capaz de influenciar percepções, incentivar o consumo e criar desejos e necessidades, mediante técnicas enganosas para aumentar e manter o número de consumidores de um produto. Por muito tempo, o cinema teve o papel de glamourizar o cigarro convencional e o ato de fumar. O avanço da pesquisa científica, que demonstrou os malefícios do cigarro, levou à proibição da propaganda de cigarros e até o patrocínio de eventos, mas mudaram-se as mídias e atualmente, as redes sociais assumiram esse papel. Alguns influenciadores digitais, com milhões de seguidores, recebem o produto e conectam seus vídeos e fotos a lojas virtuais, que entregam o cigarro eletrônico no país, apesar de sua produção e comercialização ser proibida pela ANVISA. Os dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), mais conhecidos como cigarro eletrônico, vapes ou pods são o principal produto ofertado ao público, especialmente aos jovens, para o consumo de tabaco. Quase 20% dos jovens adultos (18 a 24 anos) no Brasil já experimentaram cigarros eletrônicos, segundo dados do Covitel 2022. Inicialmente apresentado como uma alternativa para o tratamento do tabagismo, apesar da ausência de informações conclusivas sobre seus benefícios em relação ao cigarro convencional, os DEFs possuem elementos como o design inovador, utilização de aromas e saborizantes que mascaram os componentes indesejáveis e seus potenciais agravos à saúde, como a concentração elevada de nicotina, a presença de metais pesados e risco de dano tecidual pulmonar. O objetivo deste trabalho é analisar a frequência e o conteúdo da informação veiculada em mídias digitais sobre DEF. A metodologia utilizada será a busca ativa de publicações que promovam ou desaconselhem o seu consumo e/ou comércio, assim como identificar a fonte geradora da informação. Espera-se que possamos obter um painel abrangente da propaganda digital de tabagismo e que possam ser identificadas possíveis estratégias de vigilância no ambiente digital para o monitoramento e prevenção de novas formas de consumo de nicotina.

BIBLIOGRAFIA: Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2024b. MENEZES, A. M. B. et al. Uso de cigarro eletrônico e narguilé no Brasil: um cenário novo e emergente. O estudo Covitel, 2022. Jornal brasileiro de pneumologia: publicacao oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisilogia, v. 49, n. 1, p. e20220290, 2023. Vista do Dispositivos Eletrônicos para Fumar: aliados ou adversários ao tabagismo? Disponível em: . Acesso em: 14 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2689**

TITULO: **ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DE NAD NO TECIDO MUSCULAR ESQUELÉTICO DE CAMUNDONGOS DURANTE A INFECÇÃO PELO VÍRUS MAYARO**

AUTOR(ES) : **DAYANE HENRIQUES BARBOSA DE OLIVEIRA,MATHEUS ATELLA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus Mayaro (MAYV) é um arbovírus pertencente à família Togaviridae, gênero Alphavirus. A infecção pelo MAYV causa a Febre de Mayaro, cujos sintomas incluem febre, mialgia e artrite. Macrófagos apresentam um papel central nas doenças causadas por alfavírus artritogênicos, se infiltrando em tecidos como músculo e articulações. Em resposta a estímulos inflamatórios, esses macrófagos aumentam a expressão de enzimas que consomem nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD), o que pode levar à redução dos níveis de NAD nos tecidos. Dentre essas NADases, CD38 é a enzima que possui a maior capacidade de consumir NAD em mamíferos, e possui um papel importante na migração de células do sistema imune. NAD desempenha um papel crucial no metabolismo energético, além de ser substrato de enzimas envolvidas na resposta antiviral. Nesse contexto, hipotetizamos que o infiltrado de macrófagos presente no músculo de camundongos durante a infecção pelo MAYV promoveriam um aumento na expressão de NADases nesses tecidos, promovendo uma queda dos níveis de NAD. Portanto, o objetivo do projeto é avaliar o impacto da infecção pelo MAYV no metabolismo de NAD no tecido muscular esquelético. Infectamos camundongos SV129 com o MAYV e, 4 dias após a infecção, coletamos os quadríceps para a realização de ensaio bioquímico de dosagem de NAD e ensaio de atividade enzimática das NADases. Encontramos queda dos níveis de NAD no músculo dos animais infectados, assim como o aumento da atividade de NADases. Como perspectivas futuras, pretendemos utilizar PCR em tempo real para analisar o padrão de expressão de enzimas relacionadas ao metabolismo de NAD e de citocinas inflamatórias nos músculos dos animais durante a infecção. Além de medir a atividade enzimática específica de CD38 e realizar ensaio de imunohistoquímica em cortes histológicos de quadríceps e gastrocnêmio para quantificar a população de macrófagos e a expressão de CD38 nesses músculos. Além disso, pretendemos comparar o impacto da infecção na funcionalidade muscular - utilizando o teste de suspensão no fio -, na atividade locomotora do animal - por meio do teste de campo aberto - e na força muscular - pelo teste de força de preensão. Futuramente pretendemos desenvolver estratégias que recuperem os níveis de NAD no músculo dos animais (por inibição de NADases ou administração de moléculas precursoras), a fim de investigar o efeito fisiopatológico das alterações no metabolismo de NAD. Essas análises permitirão a compreensão do papel das alterações no metabolismo de NAD na patogênese da infecção pelo vírus Mayaro.

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo CM, Neris RLDS, Gavino-Leopoldino D, da Silva MOL, Almeida JS, Dos-Santos JS, Figueiredo CP, Bellio M, Bozza MT, Assunção-Miranda I. Mayaro Virus Replication Restriction and Induction of Muscular Inflammation in Mice Are Dependent on Age, Type-I Interferon Response, and Adaptive Immunity. Front Microbiol. 2019 Oct 1;10:2246. doi: 10.3389/fmicb.2019.02246. Tran T, Pencina KM, Schultz MB, Li Z, Ghattas C, Lau J, Sinclair DA, Montano M. Reduced Levels of NAD in Skeletal Muscle and Increased Physiologic Frailty Are Associated With Viral Coinfection in Asymptomatic Middle-Aged Adults. J Acquir Immune Defic Syndr. 2022 Feb 1;89(Suppl 1):S15-S22. doi: 10.1097/QAI.0000000000002852.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2693**

TITULO: **CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL NA INFÂNCIA POR MEIO DE UMA OFICINA PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **LARISSA FARNEZE CRISOSTOMO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,IVAN BURSZTYN**

RESUMO: O projeto de extensão “Convivium- ampliando o diálogo entre produtores e consumidores” engloba em suas ações atividades que valorizem a busca pela sustentabilidade em todas as suas formas. De acordo com o projeto “Alimentando Políticas” (BRASIL, 2019), “o ambiente escolar é, muitas vezes, o local onde as crianças realizam grande parte das suas refeições diárias, sendo este um espaço de grande influência em seus hábitos alimentares”. Dessa forma, evidencia-se que a alimentação da criança é uma responsabilidade coletiva, compartilhada entre a família, a escola e outros espaços de convivência. Este trabalho tem como objetivo descrever a aplicação de uma oficina prática com a temática de gastronomia sustentável para crianças escolares. Foi estabelecida uma parceria com o Colégio Pedro II e o projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde. O planejamento da oficina ocorreu através da consulta ao plano de ensino das turmas do 3º ano do ensino fundamental, alinhando-se aos conteúdos que estavam sendo estudados durante o período letivo. A autora do resumo é extensionista no projeto Convivium e esteve presente desde a concepção da atividade, durante a oficina, até o presente momento. A oficina ocorreu em dois turnos (manhã e tarde) com duas turmas do 3º ano fundamental em cada turno, totalizando 100 crianças. Grupos de cada cinco crianças foram organizados e monitorados por um aluno extensionista. A oficina teve 3 etapas: 1) plantação de mudas em vaso freático produzidos a partir de garrafas pet; 2) jogo de conhecimentos com quatro questões sobre o funcionamento de uma horta; 3) visita à horta comunitária existente na lateral do Restaurante Universitário (RU) central da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Em consonância com o proposto, pode-se notar que ensinar a temática da sustentabilidade em espaços que extrapolam a sala de aula e principalmente de forma lúdica pode contribuir positivamente com o envolvimento dos participantes (DARIVA et al, 2015). As crianças se mostraram animadas durante as práticas da oficina e respondiam sobre os questionamentos acerca da alimentação. Todas as crianças levaram para casa os vasos com as mudas que plantaram. Os relatos colhidos com as professoras das turmas atendidas e os responsáveis foram positivos. Novas oficinas estão no planejamento do projeto para dar continuidade a ação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Alimentação saudável nas escolas. Promoção da alimentação adequada nas redes de ensino. Alimentando políticas. 2019. Brasília. Disponível em: https://alimentandopoliticas.org.br/pautas/alimentacao-saudavel-nas-escolas/. Acesso em: 08 de agosto de 2024. DARIVA, B.; MACHADO, S. D.; ALVES, N. B. Educação para a sustentabilidade: uma abordagem interdisciplinar. Rev. Viver IFRS, ano 3, n. 3, 2015. Disponível em: https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ViverIFRS/article/download/1355/1167/3066. Acesso em: 09 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2695**

TITULO: **Osmorregulação induzida por Fe em Trypanosoma cruzi**

AUTOR(ES) : **ADRIANO DE SOUZA SILVA,JULIANA BARBOSA DE BARROS,GIOVANNA DEGERING JANSEN FRECHIANI,DAVI BARRETO CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA,CLAUDIA FERNANDA DICK**

RESUMO: Introdução: O Fe é um micronutriente essencial para praticamente todos os organismos vivos, participando ainda na produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). No parasita Trypanosoma cruzi, agente etiológico da Doença de Chagas, o heme e o Fe iônico são necessários para o crescimento, diferenciação e virulência1. Em função de seu potencial redox muito baixo, o Fe é ao mesmo tempo necessário e nocivo, dependendo das condições de utilização pelas células. Assim, o Fe pode se tornar prejudicial por catalisar a formação de espécies reativas de O2; por esse motivo, todos os sistemas vivos desenvolveram mecanismos para controlar a absorção, o metabolismo e o armazenamento de Fe. A identificação de um transportador vacuolar de Fe em acidocalcissomas de T. brucei e do próprio Fe em acidocalcissomas de tripomastigotas de T. cruzi sugerem que essa organela pode ser responsável pelo armazenamento de Fe. Acidocalcissomas são organelas ácidas, ricas em Ca2+, polifosfato e pirofosfato. Essa organela compreende vários outros íons e participa da regulação osmótica das células de T. cruzi2. Objetivo: Estudar o dinamismo dos acidocalcissomas no estoque de ferro e na resposta ao estresse osmótico em Trypanosoma cruzi. Metodologia: Formas Epimastigotas de T. cruzi foram crescidas por 6 dias em diferentes condições: BHI (Brain Heart Infusion) suplementado com hemina, soro fetal bovino (SFB); IDM (Iron Depleted Medium) com a suplementação e SFB livre de ferro; e, IDM suplementado, SFB livre de ferro e 8µM de Ferro Citrato. O crescimento celular foi acompanhado através da Câmara de Hemocitômetro e a reação colorimétrica com ferrozina foi utilizada para quantificação do ferro intracelular. A resposta ao estresse osmótico foi avaliada por mudanças no volume celular medido a 550nm em espectrofotômetro. Para tanto, foi utilizado soluções hipotônicas (213 mosM), isotônicas (320 mosM) e hipertônicas (650 mosM). Resultados: A proliferação de epimastigotas mantidas em BHI e IDM suplementado com ferro citrato foi semelhante, enquanto a concentração de ferro intracelular de IDM suplementado com ferro apresentava uma tendência de acúmulo. Entretanto, essas células tendem a acumular Fe intracelular. Uma vez que os acidocalcisomas respondem ao estresse osmótico, submetemos células cultivadas com suplementação de Fe ao estresse hiperosmótico. Observamos que essas células mostram uma baixa capacidade de encolhimento celular sob estresse hiperosmótico em comparação às condições de controle. Forma de atuação do autor: Realização dos experimentos, análise e discussão dos resultados. Conclusão: Acidocalcissomas de T. cruzi estão envolvidas no armazenamento celular de Fe e na resposta ao estresse osmótico em T. cruzi.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dick, C.F., et al. Iron Uptake Controls Trypanosoma cruzi Metabolic Shift and Cell Proliferation. Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis. 1867: 166012, 2023. 2. Li, Z., et al. Hyperosmotic Stress Induces Aquaporin-dependent Cell Shrinkage, Polyphosphate Synthesis, Amino Acid Accumulation, and Global Gene Expression Changes in Trypanosoma cruzi. J Biol Chem. 286: 43959–43971, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2697**

TITULO: **Ferro iônico induz mudanças metabólicas em Trypanosoma cruzi**

AUTOR(ES) : **DAVI BARRETO CAMPOS,AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR,JULIANA BARBOSA DE BARROS,GIOVANNA DEGERING JANSEN FRECHIANI,MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA,CLAUDIA FERNANDA DICK**

RESUMO: Introdução: O agente etiológico da Doença de Chagas, Trypanosoma cruzi, continua a preocupar organizações de saúde devido à crescente no número de casos da doença em países não endêmicos. T. cruzi apresenta um alto requerimento por Fe, tanto para o crescimento in vitro de formas epimastigotas – mobilizando Fe hemínico ou não hemínico – quanto para sua virulência em camundongos1. A depleção de Fe exógeno leva a uma diminuição significativa no consumo de O2 e da função mitocondrial e, consequentemente, a uma diminuição no pool de ATP intracelular. Entretanto, nessas condições, há um aumento considerável nas atividades enzimas da via glicolítica, quando em comparação a células mantidas em meio suficiente de Fe, demonstrando que o Fe exógeno é capaz de interferir no estado metabólico celular, fazendo uma mudança de um metabolismo mitocondrial para um metabolismo glicolítico2. Em T. cruzi, os primeiros sete passos da glicólise são compartimentados em glicossomos, que são peroxissomos autênticos, mas especializados3. Objetivo: Nesse sentido, buscamos investigar se o Fe iônico exógeno modula o estado redox e as vias metabólicas do T. cruzi e avaliar possíveis alterações nos glicossomos em resposta ao Fe exógeno. Metodologia: Em células epimastigotas (1 × 106 células/ml), mantidas em meio regular (RM), meio depletado de Fe (IDM) ou meio suplementado com Fe-citrato (IDM+Fe), a taxa de consumo de O2 foi avaliada por respirometria de alta resolução. Para ensaios de imunofluorescência, células mantidas nas três condições acima, foram incubadas com MitoTracker 500 nM, anti-aldolase (glicossomos) 1:1500 (secundário anti-rabbit Alexa-488 1:100) e DAPI 0,5 µg/ml. Resultados: Nós observamos que células mantidas em IDM ou IDM+Fe reduziram o consumo de oxigênio em 50% quando comparado à RM. Não houve diferença significativa na capacidade respiratória máxima em todos os casos, usando diferentes fontes de carbono, como glicose ou prolina. Por imunofluorescência, foi observado que os parasitas crescidos em meio IDM ou IDM+Fe apresentavam um maior número de glicossomos, refletido na maior marcação para aldolase, e sua localização aparenta ser na periferia da mitocôndria nestas células, fenótipo distinto ao observado com células em RM. Forma de atuação do autor: Realização dos experimentos, análise e discussão dos resultados. Conclusão: Tal descoberta estaria indicando uma possível mudança de metabolismo oxidativo para glicolítico, corroborando com o aumento nas atividades enzimáticas desta via já descritas pelo nosso grupo. Os processos modulados por Fe iônico fornecem energia para o ciclo de vida do T. cruzi e a propagação da doença de Chagas. E dessa forma pretende-se continuar, com este projeto, obtendo informações acerca dos processos e vias que permitam detectar alvos para novas abordagens de ataque à infecção por tripanossomatídeos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lalonde, R. & Holbein, B. Role of iron in Trypanosoma cruzi infection of mice. J Clin Invest. 73: 470–476, 1984. 2. Dick, C.F., et al. Iron Uptake Controls Trypanosoma cruzi Metabolic Shift and Cell Proliferation. Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis. 1867: 166012, 2023. 3. Acosta H., et al. Proteomic analysis of glycosomes from Trypanosoma cruzi epimastigotes. Mol Biochem Parasitol. 229: 62–74, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2702**

TITULO: **CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E ATIVIDADE ANTI-Leishmania amazonensis DO ÓLEO ESSENCIAL DE GEOPRÓPOLIS PRODUZIDA POR Melipona quadrifasciata**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FERREIRA DE JESUS,DANILO R OLIVEIRA,HUMBERTO BIZZO**

ORIENTADOR(ES): **KAMILA MARQUES SETTE,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: A geoprópolis de Melipona quadrifasciata contém diversas substâncias bioativas, mas a fração volátil ainda é pouco explorada. A LTH é uma doença causada por Leishmania amazonensis e que aflige populações marginalizadas nas regiões tropicais e subtropicais do globo. A doença é caracterizada por um processo inflamatório intenso, mediante à infecção pelo parasita, que leva a lesões na pele e mucosas. Desse modo, esse projeto tem como objetivo avaliar a capacidade antioxidante e a atividade anti-L. amazonensis do óleo essencial de geoprópolis produzida por M. quadrifasciata. Uma amostra de geoprópolis (2,7 Kg) foi dividida em três partes iguais (0,9 Kg) e cada uma delas foi submetida à hidrodestilação, resultando nos óleos essências codificados como OGP1, OGP2 e OGP3. Os métodos FRAP (poder de redução do íon Fe3+), TEAC (sequestro de radicais ABTS expresso em equivalentes Trolox) e Folin-Ciocalteu (F-C, método de redução de um antioxidante pelo reagente fosfomolibdato-fosfotungstato) foram utilizados para determinação da capacidade antioxidante. Este último foi empregado como método antioxidante, pois sabe-se que o mesmo pode reagir com componentes não fenólicos, o que justificaria seu emprego para óleos essenciais e outros extratos. A atividade anti-promastigota foi determinada por técnica de microdiluição seguida da redução de resazurina, enquanto a citotoxicidade das amostras foi testada em linhagens VERO, THP-1 e também em eritrócitos usando o método MTT. Os resultados de capacidade antioxidante obtidos para OGP2 e OGP3 pelo método FRAP foram mais promissores e similares (45,81 ± 2,7 e 45,43 ± 7,4 µmol de Fe+2/g, respectivamente). O mesmo comportamento foi observado pelo método TEAC (OGP2 e OGP3 = 0,012 ± 0,001 mmol de ET/ g). Já pelo método F-C, o extrato OGP3 obteve o maior perfil antioxidante com 36,06 ± 1,1 mg EAG/ g. Os resultados obtidos pelo método F-C foram expressos em equivalentes de ácido gálico, um antioxidante padrão amplamente utilizado nesse ensaio, para facilitar comparações futuras com a literatura. Cabe dizer que fenilpropanoides, constituintes importantes de óleos essenciais, podem justificar o uso de uma substância fenólica como referência. A determinação do perfil químico dos óleos está em andamento. No ensaio de atividade anti-promastigota, OGP1 foi a amostra mais eficaz com CI50 de 136,6 ± 19 µg/mL, enquanto para o SbIII (droga de referência) foi de 67 ± 16 µg/mL. A amostra que se mostrou menos citotóxica em células de linhagem THP-1 e VERO foi OGP3, com CC50 de 322,25 e 358,64 µg/mL, respectivamente. Já para os eritrócitos, OGP2 se destacou com CH50 de 791,2 µg/mL. Os testes nas formas amastigotas estão em andamento e, com eles, será calculado o índice de seletividade, tendo em vista ser esta a forma clinicamente relevante. Vale destacar que a falta de homogeneidade na distribuição de bioativos na amostra in natura deve ser um fator importante a ser considerado em estudos com produtos naturais.

BIBLIOGRAFIA: Lavinas FC et al. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of Biologically active compounds. Braz J Pharmacogn. 29: 389–399, 2019. Dutra RP et al. Antileishmanial activity and chemical composition from Brazilian Geopropolis produced by stingless bee Melipona fasciculata. Braz J Pharmacogn. 29:287-293, 2019. BERKER KI et al. Modified Folin–Ciocalteu antioxidant capacity assay for measuring lipophilic antioxidants. Journal of agricultural and food chemistry, 61.20: 4783-4791, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2704**

TITULO: **Lavagem nasal como atenuante do agravamento de doenças respiratórias: uma produção tecnológica**

AUTOR(ES) : **CATHERINE FLEMMS HOMEM GERVU LOURENCO,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA,MARIA LÚCIA SOARES DE ÁVILA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: A lavagem nasal com solução salina (Soro fisiológico à 0,9%) é um método amplamente recomendado por profissionais de saúde para a remoção de secreções, patógenos e alérgenos das cavidades nasais, promovendo limpeza, fluidificação e descongestionamento. Embora seja um procedimento simples, requer atenção para garantir sua eficácia e a segurança do usuário durante o manejo da técnica. Portanto, para que a população possa se apropriar e beneficiar do método, é imprescindível instruí-los quanto ao seu uso de forma acessível e atrativa para garantir a prevenção e redução do agravo de doenças respiratórias preveníveis. O objetivo é apresentar o material e a atividade educativa desenvolvidos por acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro no 3° período sobre a importância da lavagem nasal como prática promotora de saúde. Sua metodologia consiste em um relato de experiência, descritivo, referente à elaboração e apresentação de material educativo sobre a técnica de lavagem nasal de forma segura e seus benefícios na diminuição do agravamento de doenças respiratórias, apresentado na disciplina “Didática Aplicada à Enfermagem”. A partir da seleção de uma situação problema vivenciada pelas acadêmicas, tanto na prática quanto na vida pessoal, as docentes construíram uma atividade educativa em saúde, com suporte nas referências indicadas, incluindo a construção de Plano de Ensino com todas as etapas do processo e avaliação formativa. As ações foram realizadas projetando a sua aplicabilidade em unidades de saúde e escolas com profissionais capacitados, visando promover a lavagem nasal de forma correta, comprovar sua eficácia na atenuação de doenças respiratórias e fomentar a conscientização dos benefícios da substituição de descongestionante nasal pelo método de lavagem nasal. Foram elaborados e apresentados material escrito e de vídeo com duração em torno de 4 minutos, sobre a técnica de lavagem nasal, os benefícios da Irrigação Nasal Salina (SNI) para alívio dos sintomas rinológicos no trato respiratório superior; um questionamento sobre a veracidade dos benefícios da SNI (mitos e verdades) e os resultados da SNI em rinossinusite. Com base na apresentação e exposição da produção tecnológica, conclui-se que o objetivo de difundir conhecimentos e promover educação em saúde dentro do contexto da disciplina foi alcançado. Entende-se como relevante a continuidade desse estudo para aprofundar o conhecimento sobre a técnica de lavagem nasal salina como uma importante atenuante do agravamento de doenças respiratórias, como também evidenciar que as ações educativas em saúde são ferramentas que os profissionais de saúde devem assumir em suas práticas cotidianas para melhorar a qualidade de vida da população.

BIBLIOGRAFIA: ACADEMIA BRASILEIRA DE OTORRINO PEDIÁTRICA: Manual de lavagem nasal na criança e no adulto. aborlccf.org.br. Disponível em: https://aborlccf.org.br/wp-content/uploads/2022/11/1669816618_Manual_de_lavagem_nasal-v2.pdf. Acesso em: 14 de ago. 2024. HOSPITAL CLÍNICO UNIVERSITÁRIO – UFG. POP UR FISIO 043: Higiene das fossas nasais com soro fisiológico. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-centro-oeste/hc-ufg/governanca/pops-e-protocolos/gerencia-de-atencao-a-saude/divisao-de-apoio-diagnostico-e-terapeutico/unidade-de-reabilitacao-1/pop-ur-fisio-043-higiene-das-fossas-nasais-com-soro-fisiologico.pdf. Acesso em: 13 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2705**

TITULO: **OS EFEITOS DA HEMOPRESSINA NA SEPSE GRAVE E SEUS IMPACTOS NA NEUROINFLAMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA SALLES DE OLIVEIRA,FERNANDA TEIXEIRA MOURA,EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: A sepse é uma disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. Componentes da resposta imune inata que são iotantes para controlar infecções podem danificar células e tecidos, resultando em falência múltipla de órgãos. Além disso, os comprometimentos tardios impactam na qualidade de vida dos sobreviventes, incluindo declínio cognitivo, imunossupressão, novas infecções, problemas cardiovasculares e motores (Mostel et al, 2020). Diversas pesquisas buscam tratamentos que aumentem a sobrevida, previnam a imunossupressão e evitem comprometimentos tardios. Um estudo prévio do nosso grupo desenvolvido por Pecli e colaboradores demonstrou que a hemopressina (HP), um peptídeo antagonista do receptor CB1, foi eficiente em controlar a inflamação, adiando a mortalidade e revertendo a imunossupressão em modelo experimental de sepse grave. No presente estudo, o modelo CLP de nove furos foi utilizado com a HP como estratégia terapêutica. O objetivo foi avaliar os efeitos da HP nos comprometimentos agudos e tardios da sepse, na encefalopatia e na atividade da micróglia in vitro. Para isso foram utilizados camundongos C57BL/6 (8 a 12 semanas) que foram divididos em grupos CLP e SHAM. No grupo CLP, o ceco foi ligado abaixo da válvula ileocecal e perfurado com agulha 21G para extravasamento de conteúdo. No grupo SHAM, o ceco foi apenas exposto. Ambos os grupos receberam ertapenem (75 mg/kg) intraperitoneal, seguido de HP(250 nmol/kg) ou salina. Os órgãos foram coletados 24 e 72 horas após a indução da sepse. Foram utilizados marcadores sinápticos (sinaptofisina e PSD-95) para avaliar o papel da HP na perda sináptica no córtex e hipocampo de animais sépticos e do grupo SHAM. Em 24 horas não foi possível notar diferenças significativas nesses resultados. O GFAP foi utilizado para verificar a ativação de astrócitos durante a neuroinflamação, e em 24 horas não há diferenças significativas entre os grupos. A expressão de CB1 inicialmente sugeriu aumento na expressão no quadro séptico, mas sem diferença significativa. Por ELISA, nós avaliamos algumas citocinas e quimiocionas no córtex e no hipocampo dos animais e não observamos diferenças significativas nos níveis de CX3CL1, IL-10, IL-6, IL-12p70, CCL2, IL-13 e IL-4 em nenhum dos grupos 24 horas pós insulto. Contudo, em 72 horas, camundongos sépticos apresentaram aumento na quantidade de IL-12p70 e de CCL2 e a HP reverteu completamente o fenótipo, aumentando a concentração de IL-10 nos tecidos avaliados. Com base em nossos dados preliminares, podemos concluir que a HP reverteu o quadro de neuroinflamação observado em camundongos submetidos ao modelo experimental de sepse grave.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO, F. R. et al. The epidemiology of sepsis in Brazilian intensive care units (the Sepsis PREvalence Assessment Database, SPREAD): an observational study. The Lancet Infectious Diseases, v. 17, n. 11, p. 1180-1189, 2017. COHEN, J. The immunopathogenesis of sepsis. Nature, v. 420, p. 885–891, 2002. Disponível em: https://doi.org/10.1038/nature01326. Acesso em: 8 ago. 2024. OPAL, S. M. Severe Sepsis and Septic Shock: Defining the Clinical Problem. Scandinavian Journal of Infectious Diseases, v. 35, n. 9, p. 529–534, 2003. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00365540310015917. Acesso em: 8 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2706**

TITULO: **A PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CUIDANDO DOS PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES A RESPEITO DO PAPEL DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOENÇA**

AUTOR(ES) : **THAIS EDUARDA SIMAS GOMES,LUISE RACHID DE OLIVEIRA LANNES,EMMANUELY CRISTINA MAGESTE COSTA,ISABELLE BRITTES DA SILVA,LIVIA MELO DE OLIVEIRA,SOL LEVI MENDES DE LIMA,CLYNTON LOURENÇO CORREA,MÁRCIA REFGINA BOTÃO GOMES,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES,MARIA ELINE MATHEUS,SIMONE MONTEIRO PALERMO DE OLIVEIRA VIANA,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,MARCOS VINICIOS FIALHO DOS SANTOS DE SOUZA,FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO: A educação em saúde é uma importante ação de promoção de saúde, dessa forma atua no sentido de melhorar a qualidade de vida da população, além de despertar a cidadania e ampliar a responsabilidade social. O Projeto de Extensão “Educação e Saúde na Doença de Parkinson (DP): Cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores", é um projeto online que visa ampliar o conhecimento acerca da atuação multiprofissional na DP, realizando encontros semanais entre especialistas de diversas áreas da saúde, alunos de graduação, pessoas com DP, familiares e cuidadores. Assim se configura como um valioso mecanismo de educação em saúde na DP. A DP é uma doença neurodegenerativa, caracterizada pela morte de neurônios responsáveis pela produção de dopamina. Apresenta comprometimento principalmente motor, cognitivo, de fala e deglutição. Nesse sentido, a fisioterapia atua visando melhorar a qualidade de vida, minimizar os prejuízos decorrentes da doença e favorecer a independência do indivíduo, ao mesmo tempo em que apoia a sua participação na sociedade. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos participantes do Projeto de Extensão, no período de 2017 a 2019 em que as reuniões se davam de modo presencial, a respeito da atuação da fisioterapia no tratamento da doença. O projeto possui um formulário inicial a ser preenchido antes do primeiro encontro, neste o participante se identifica, refere sua classificação e responde perguntas a respeito da sua percepção e conhecimento acerca da atuação de diversas profissões na DP. Para realização deste estudo foram avaliadas 127 respostas a pergunta presente no formulário inicial: “Como o profissional Fisioterapeuta pode ajudar um indivíduo com DP?”. Dentre estas respostas, 103 foram de discentes, 22 de profissionais e 2 de familiares. Para avaliar, as respostas foram transcritas e inseridas no programa IRAMUTEQ, software que fornece análise textual. A análise escolhida para este trabalho é a análise de similitude que identifica a co-ocorrência de palavras e a conexão entre elas. Assim é formado um gráfico onde é possível identificar as palavras mais frequentes e a associação destas às demais palavras. Resultado: Na análise das palavras é possível observar que duas palavras mais se destacam: “Paciente” e “motor” e destas se ramificam outras como “ajudar”, “marcha”, “auxiliar”, “atividade”, “funcional”, “comprometimento”, “vida" e “fisioterapeuta”. No extremo das ramificações contemplam-se relações como, motor, retardar, perda”, “paciente, manter, atividade”, “paciente, funcional, independência”. Conclusão: Nesse sentido, após a correlação das palavras, pode-se inferir que a compreensão dos participantes do Projeto de Extensão a respeito da atuação da fisioterapia aponta a assertividade da educação em saúde fornecida a eles, que pode ser explicada pela grande presença de resposta de discentes e profissionais de diversas áreas de saúde. Assim, o projeto auxilia sanando as duvidas e complementando o conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. Temas em Psicologia, v. 21, n. 2, p. 513–518, 2013.UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO. Cartilha de cuidados Multiprofissionais na Doença de Parkinson. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017. VIEIRA, R., and CHACON, L. Gondim, I. T. G. de O., Lins, C. C. dos S. A., & Coriolano, M. das G. W. de S.. (2016). Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2708**

TITULO: **ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DE CÉLULAS MELANOMA, FIBROBLASTOS, CÉLULAS IMUNES E A INFLUÊNCIA DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS EM MODELO 3D DE PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **LEONARDO SENNA MUNIZ,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: O câncer resulta de alterações genômicas que permitem que as células transformadas consigam contornar o sistema de reconhecimento e reparo de danos no DNA. Essas mudanças comprometem a restauração da homeostase e garantem a sobrevivência da célula cancerígena ao contornar os mecanismos como inibição por contato, crescimento dependente de adesão, necessidade de fatores de crescimento, morte celular programada e susceptibilidade à destruição imunológica. Além disso as células tumorais modificam o ambiente externo, incluindo outros tipos celulares, para promover seu desenvolvimento e progressão. Dentre as células acessórias ao tumor destacam-se os fibroblastos, que possuem características tecido-específicas e função estrutural na maioria dos órgãos, mas quando associados ao câncer (CAFs) desempenham papel crucial remodelando a matriz extracelular (MEC), apoiando o crescimento das células tumorais, promovendo angiogênese e modulando a inflamação (1). A metástase é um processo comum na progressão tumoral e a influência positiva de CAFs no processo metastático já foi descrita. No entanto, não se sabe se características de fibroblastos tecido-residentes podem favorecer ou coibir o crescimento de sítios metastáticos. No caso do melanoma, câncer com grande capacidade metastática e tropismo pelo tecido pulmonar, é possível que características tecido-específicas de fibroblastos residentes e sua diferenciação em CAFs possa contribuir para o direcionamento metastático. Nessa perspectiva, estudamos o microambiente tumoral e a relação de células de melanoma, fibroblastos e células imunes em modelo de cocultura 3D desenvolvido no laboratório com células de melanoma B16F10 expressando GFP e fibroblastos NIH-3T3. Em comparação, utilizamos fibroblastos murinos primários, tecido específicos. Realizamos a análise da cinética de crescimento dos esferoides, avaliamos a capacidade de emigração celular por transferência para placas de poços lisos tratadas com mitomicina-c e corados com May-Grunwald e Giemsa. Também investigamos a localização dos diferentes tipos celulares em microscopia confocal. Adicionalmente, empregaremos a coloração de corpúsculos lipídicos para analisar a quantidade de mediadores sintetizados e armazenados no citoplasma, utilizando a técnica de Ósmio ou Oil Red O. Como perspectiva, iremos avaliar a capacidade migratória dos fibroblastos murinos primários em modelo 3D, a expressão de mediadores inflamatórios produzidos pelas células deste sistema e utilizaremos técnicas de imunohistoquímica para avaliar a concentração e os componentes da MEC secretados pelos fibroblastos, incluindo marcadores específicos como fibronectina, laminina, colágeno I, III e IV, e Ki-67. Assim, explorar o uso do modelo 3D pode melhorar a compreensão dos processos moleculares do microambiente tumoral, podendo eventualmente surgir como aplicação clínica promissora para contribuir com estratégias terapêuticas personalizadas contra o câncer.

BIBLIOGRAFIA: Monteran L, Erez N. The Dark Side of Fibroblasts: Cancer-Associated Fibroblasts as Mediators of Immunosuppression in the Tumor Microenvironment. Front Immunol. 2019 Aug;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2709**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO MODELO TRIDIMENSIONAL DE CANCER DE MAMA MURINO**

AUTOR(ES) : **TAMIRES AVILA DE SOUZA CLEMENTE,FERNANDA NEVES DA CUNHA,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre mulheres no Brasil e no mundo1. Caracteriza-se por um microambiente tumoral complexo e diversificado, que inclui células epiteliais proliferativas das glândulas mamárias, fibroblastos e células imunes 2. O modelo tridimensional mostra-se promissor para o estudo aprimorado da fisiologia do tumor e suas interações, devido à capacidade de mimetizar, in vitro, a heterogeneidade do tumor, as interações célula-célula e sua estrutura tecidual, permitindo entender o comportamento tumorigênico 3. Nosso estudo tem como objetivo estabelecer e caracterizar um modelo tridimensional heterotípico utilizando células de linhagens murinas de câncer invasivo e não invasivo, juntamente com fibroblastos, para avaliar como a agressividade tumoral impacta o crescimento e a capacidade migratória das células. As linhagens 4T1 (metastáticas) e 67NR (não-metastáticas) de câncer de mama murino foram cedidas pela Dra. Adriana Bonomo (IOC-Manguinhos, RJ) e cultivadas em meio DMEM (Gibco, NY, USA) suplementado com 20% de soro fetal bovino (SFB; Invitrogen/Gibco Carlsbad, Califórnia, EUA), pH 7,4, HEPES 10mM, Penicilina e Estreptomicina (100U/mL, 0,1mg/mL), já a linhagem de fibroblastos murinos NIH-3T3 foi cedida pelo Dr. João Viola (INCA, Rio de Janeiro, RJ) e cultivados como as linhagens tumorais em meio DMEM, porém 10% de SFB (Invitrogen/Gibco Carlsbad, Califórnia, EUA). As células foram mantidas a 37ºC, 5% de CO2 até 90% de confluência. Esferoides homotípicos e heterotípicos foram formados com 2.500 células e 10.000 células, utilizando a proporção de 1:20 entre células tumorais e fibroblastos. Para impedir a adesão célula-substrato, os poços foram revestidos com uma camada fina de agarose 1%, onde as células em monocamadas, dissociadas com Tripsina 0,5% EDTA (Sigma-Aldrich), foram plaqueadas no volume final de 150µL. Para avaliar o crescimento do esferoide, fotografias foram tiradas diariamente, a partir do terceiro dia de cultivo, utilizando microscopia óptica de campo claro, ao longo de sete dias. A área dos esferoides foi analisada utilizando o software ImageJ (Java 1.8.0_345). Para avaliar a migração celular, esferoides selecionados foram tratados por 1 hora com Mitomicina C (100 µg/mL) para inibir a divisão celular e focar na migração. Em seguida, foram incubados por 48 horas, fixados e corados para análise detalhada. A análise da cinética de crescimento sugeriu que os esferoides da linhagem 4T1 com NIH-3T3 aumentaram progressivamente a área média, de 0,088mm² para 0,191mm². Em contraste, os esferoides de 67NR com NIH-3T3 não apresentaram crescimento significativo ao longo de 7 dias. Além disso, os esferoides da linhagem 4T1 exibiram uma área média de migração de 1,206mm², superior à de 67NR, de 0,456mm². Os resultados preliminares sugerem que o modelo tridimensional pode replicar o comportamento tumoral de forma semelhante ao in vivo. Futuramente, pretende-se padronizar esse modelo para estudos mais aprofundados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Breast cancer. ([s.d.]). Who.int. 27 de junho de 2024, de http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/breast-cancer 2. Dontu, G., & Ince, T. A. (2015). Of mice and women: a comparative tissue biology perspective of breast stem cells and differentiation. Journal of Mammary Gland Biology and Neoplasia, 20(1–2), 51–62. https://doi.org/10.1007/s10911-015-9341-4 3. Weiswald, L.-B., Bellet, D., & Dangles-Marie, V. (2015). Spherical cancer models in tumor biology. Neoplasia (New York, N.Y.), 17(1), 1–15. https://doi.org/10.1016/j.neo.2014.12.004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2710**

TITULO: **FUNGOS ENDOFÍTICOS ASSOCIADOS À APOCYNACEAE DA FLORA FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO: Autor: João Victor Do Nascimento (IC) Orientadores: Jacqueline Santos Cruz, Lidilhone Hamerski Os fungos endofíticos são microrganismos que vivem nos tecidos das plantas, diferentemente dos epifíticos, que vivem na superfície. Assim, os fungos endofíticos colonizam os tecidos internos das plantas sem causar prejuízo. A planta hospedeira pode ser infectada de forma horizontal através de lesões ou vertical durante a fase de semente. As interações entre os endófitos e seus hospedeiros são específicas, sendo alguns fungos encontrados apenas em determinadas plantas [1]. O primeiro metabólito fúngico foi a penicilina produzida pelo Penicillium notatum descoberta em 1928. Desde então, descobriu-se uma infinidade de metabólitos produzidos por fungos que possuem atividade biológica como: antimicrobianos, antivirais, analgésicos, entre outros. Na natureza, os fatores ambientais bem como a fisiologia da planta influenciam a síntese de metabólitos. As principais classes de metabólitos secundários são alcaloides, esteroides, fenólicos e terpenos. [2]. No laboratório, a biossíntese de metabólitos está diretamente relacionada com as condições a que os fungos são submetidos. A estratégia “One Strain Many Compounds” (OSMAC) tem como objetivo obter diversas substâncias a partir de uma única cepa. De forma que se realizam variações nos parâmetros de cultivo que executam papéis importantes no crescimento e perfil metabólico de micro-organismos [3]. As variações nos parâmetros de cultivos podem ativar clusters específicos responsáveis pela produção de metabólitos secundários de interesse. Assim, este trabalho tem por objetivo principal a investigação da diversidade química e microbiológica de fungos endofíticos associados às plantas da família Apocynaceae da Mata Atlântica do Rio de Janeiro. Espécies da família Apocynaceae tem-se mostrado promissora na descoberta de novos metabólitos ativos, sendo os alcaloides os principais alvos de estudo. Este trabalho iniciou-se com a coleta no Jardim Botânico do Rio de Janeiro de um espécimem de Geissospermum sp. (Apocynaceae) no mês de julho de 2023. Fragmentos de folhas, galhos e caule foram esterilizados superficialmente e inoculados em placas de Petri contendo BDA, EM, NA e TSA. Após 10 dias, os micro-organismos que cresceram nos fragmentos vegetais foram transferidos para novas placas de BDA. As placas de BDA contendo os fungos isolados foram repicadas. Os repiques foram utilizados para fermentação e taxonomia. Os extratos brutos obtidos da fermentação foram analisados por HPLC. Neste estudo, foram isolados 49 micro-organismos entre fungos, bactérias e leveduras. Entre os micro-organismos isolados encontrou-se fungos dos gêneros: Colletotrichum, Curvularia e Cladosporium, além de outros ainda não identificados. O estudo da diversidade química e biológica dos fungos ainda está em andamento. Os primeiros resultados do trabalho mostraram a diversidade de gêneros fúngicos associados à família Apocynacea.

BIBLIOGRAFIA: [1] CHAPLA, V. M., BIASETTO, C. R., ARAUJO, A. R. "Endophytic Fungi: An Unexplored and Sustainable Source of New and Bioactive Natural Products", Revista Virtual de Química, v. 5, n. 3, 2013. DOI: https://doi.org/10.5935/1984-6835.20130036. [2]. Specian, V., Orlandelli, R. C., Felber, A. C., Azevedo, J. L., & Pamphile, J. A. (2015). Metabólitos Secundários de Interesse Farmacêutico Produzidos por Fungos Endofíticos. Journal Health Science, 16(4), 393-401. Disponível em: https://journalhealthscience.pgsskroton.com.br/article/view/393 [3] FERREIRA, R. R.; CRUZ, J. S.; HAMERSKI, L. Estratégia OSMAC: Um Método Acessível para a Descoberta de Novas Substâncias Microbianas. Revista Virtual de Quím

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2712**

TITULO: **ADESÃO DOS PACIENTES AO AMBULATÓRIO DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR DO GRUPO DE PESQUISA EM AVALIAÇÃO E REABILITAÇÃO CARDIORREPIRATÓRIA (GECARE): ESTUDO QUALITATIVO**

AUTOR(ES) : **GIOVANA MARTINS TRINDADE,NATHALI GUALHANUNES BENVINDO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A Fisioterapia Cardiovascular é uma especialidade da profissão que visa diminuir os fatores de risco e melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças cardiovasculares. Objetivo: Avaliar a adesão dos pacientes ao ambulatório de Fisioterapia Cardiovascular do GECARE. Métodos: Os pacientes do ambulatório passaram por uma triagem, que resultou em 3 homens e 3 mulheres com idades entre 49 e 83 anos. Dessa forma, eles foram convidados a participar de entrevistas semiestruturadas, as quais incluíam perguntas sobre motivação, deslocamento, estima, atividades físicas e estrutura. As entrevistas foram gravadas em vídeo integralmente, em ambiente confortável, iluminado, com 2 entrevistadoras. Estudo aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: A metade dos pacientes entrevistados não relataram dificuldades para deslocamento ao ambulatório, outros 50% relataram dificuldade moderada. Quanto à motivação, todos pacientes mencionaram a prática do exercício para melhora do estado de saúde, a maioria relata estima aos profissionais e apenas um associa motivação à obrigação. Dos 6 pacientes entrevistados, 3 realizaram atividade física fora do ambulatório e os outros 3 não. Apenas 2 pacientes tiveram queixas quanto à estrutura física do ambulatório. Conclusão: A adesão dos pacientes se deve sobretudo à necessidade e não percebem grandes dificuldades para deslocamento ao ambulatório. Apesar disso, a maior parte deles demonstram estima aos profissionais e manifestam vontade de estar presente.

BIBLIOGRAFIA: 1. Thompson DR, Bowman GS, Kitson AL, Bono DP, Hopkins A. Cardiac rehabilitation services in England and Wales: a national survey. Int J Cardiol. 1997;59:299-304 2. Oliveira Filho JA, Savetti XM. Reabilitação nãosupervisionada ou semi-supervisionada: uma alternativa prática. Arq Bras Cardiol. 2004;83(5):368-70. 3. Braithwaite D, Emery J, Lusignana S, Sutton S. Using the Internet to conduct surveys of health professionals: a valid alternative? Fam Pract. 2003;20(5):545-51.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2716**

TITULO: **PAPEL DA LIPOXIGENASE DURANTE A INFECÇÃO EXPERIMENTAL COM CRYPTOCOCCUS DEUTEROGATTII**

AUTOR(ES) : **VANESSA CAMARA MARTINS,GUSTAVO JOSÉ MAKHOUL DE ALMEIDA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,IDALIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,HERBERT GUEDES,ALEXANDRE MORROT LIMA,CLAUDIO CANETTI**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: Cryptococcus deuterogattii é um fungo prevalente em áreas tropicais e subtropicais, responsável por infecções mais graves em humanos em comparação com outras espécies do mesmo gênero. O pulmão é geralmente o primeiro órgão afetado, mas a criptococose pode se disseminar para o sistema nervoso central, sendo uma das principais causas de meningoencefalite fúngica. De acordo com o Ministério da Saúde, a criptococose é responsável por cerca de 13% das mortes entre portadores de HIV, podendo ser fatal tanto em indivíduos imunossuprimidos quanto imunocompetentes, devido à sua capacidade de modular a resposta inflamatória, incluindo a ação da enzima lipoxigenase. As lipoxigenases catalisam a formação de hidroperóxidos como o primeiro passo na biossíntese de diversos mediadores inflamatórios. As enzimas LOX são expressas em células imunes, epiteliais e tumorais, desempenhando uma variedade de funções fisiológicas, incluindo a regulação da inflamação. Em um ambiente de infecção fúngica, as lipoxigenases têm um papel importante na resposta imune, produzindo mediadores pró-inflamatórios que ativam a imunidade antifúngica, como os leucotrienos, e mediadores anti-inflamatórios, como as lipoxinas, a fim de preservar tecidos adjacentes. Portanto, o trabalho teve como objetivo avaliar o impacto da ausência da enzima lipoxigenase (LOX) na resposta imunológica e progressão da infecção pulmonar causada pelo fungo C. deuterogattii em camundongos. Dessa forma, foram usados dois grupos de animais da linhagem SV129: um grupo selvagem (WT) (n=10) e outro Knock-Out (KO) (n=10). O uso de animais foi aprovado pela CEUA sob número 092/21. Os animais foram acompanhados por três semanas, durante as quais foram avaliados a sobrevivência, o escore clínico, o peso, a fungemia e o número de unidades formadoras de colônia nos órgãos (pulmão, linfonodo, cérebro e baço). Além disso, foram analisadas as citocinas pró-inflamatórias IL-17A e IL-6. Os resultados demonstraram que os animais KO de LOX apresentaram maior sobrevivência, menor score clínico e menor perda de peso. Além disso, a carga fúngica foi menor nos órgãos em comparação aos animais WT infectados, indicando que os animais deficientes em LOX controlam melhor a infecção. Também foi observada uma maior produção de IL-6 e IL-17A nos pulmões dos animais KO de LOX, assim como um maior infiltrado de células do sistema imune nesse grupo, sugerindo uma ativação mais intensa da imunidade antifúngica. Portanto, a lipoxigenase pode estar envolvida na regulação da resposta inflamatória durante a patogênese da criptococose pulmonar

BIBLIOGRAFIA: Nelson MJ, Seitz SP. The structure and function of lipoxygenase. Curr Opin Struct Biol. 1994 Dec;4

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2718**

TITULO: **ARAUTOS DO MUNDO: EXPOSIÇÃO “ARAUTOS CONVERSA COM CAROLINA”**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIEIRA DOS SANTOS BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA**

RESUMO: O Projeto de Extensão “Arautos do Mundo” realiza atividades anti-racistas e anti-capacitistas desde 2017, tornando acessível recursos humanos, simbólicos, teóricos, tecnológicos e espaços de circulação para o seu público alvo. Nosso público alvo é formado por usuários do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ), servidores do ensino médio e superior e coletivos negros e indígenas. Com o objetivo de favorecer o empoderamento e ampliação de habilidades sociais destes, são estabelecidas parcerias com outras unidades da Universidade Federal do Rio de Janeiro e com projetos externos à universidade. Assim, constituímos uma rede de cooperação mútua entre diferentes equipes. A equipe de execução do projeto utiliza como metodologia a observação participante ao longo das reuniões com o público alvo, trabalhando de forma conjunta no planejamento e realização de atividades, como rodas de conversa, visitas a espaços culturais, produção audiovisual de recursos de mídia e de eventos. Este trabalho coletivo de criação de conteúdos e atividades antirracistas e anti-capacitistas amplia a consciência crítica dos envolvidos sobre a diversidade e a interculturalidade e favorece a saúde mental de todos. Ao entrar na equipe no meio do ano de 2023, comecei a administrar o site do Arautos para dar mais visibilidade às ações do projeto. Desde janeiro deste ano, passei a me dedicar à plataforma do instagram, com postagens em conjuntos sobre nossos passeios, efemérides anti-racistas e anti-capacitistas de cada mês, atividades da oficina de cordel e presença da coordenadora nos mais diversos eventos relacionados ao anti-racismo, anti-capacitismo e à saúde mental. No início de 2024, participamos da campanha “21 Dias de Ativismo Contra o Racismo” por meio da produção de um vídeo, quando escolhemos fazer uma exposição itinerante de conteúdos de cordel (poesias e xilogravuras) e colagens produzidas junto com usuários do IPUB, a partir da leitura coletiva do livro “Quarto de Despejo: Diário de uma favelada” de Carolina Maria de Jesus. Foram realizados três dias de exposição itinerante pelo Campus Praia Vermelha da UFRJ com filmagem contínua, resultando num filme que foi exibido no canal do YouTube do projeto. Este material de audiovisual teve muitas visualizações e resultou em alguns convites para a exposição e para fazermos uma roda de conversa sobre saúde mental em instituições de ensino médio. Diante dos diversos depoimentos entusiasmados dos usuários do IPUB e dos servidores da UFRJ sobre esta nossa segunda experiência de realização de um evento artístico, cujo vídeo teve um alcance significativo, nos interessa apresentar esta experiência, como sendo uma potente ferramenta antirracista e anti-capacitista.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, T., .F. / THIOLLENT, .J, .M. - Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – São Carlos: Cubo Multimídia, 2008. 666p. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração Universal dos Direitos Humanos [Internet]. 1948. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2719**

TITULO: **ANTICORPOS ANTI-TIREOIDIANOS INTERAGEM COM A CÉLULA DA GRANULOSA OVARIANA HUMANA**

AUTOR(ES) : **ISABEL NOGUEIRA SANTOS MOREIRA VAZ,DIANA CAROLINE DA SILVA BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS,NATHALLY AMORIM AZEVEDO,ROBERTO DE AZEVEDO ANTUNES,FLAVIA FONSECA BLOISE,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: As disfunções tireoidianas são o tipo de distúrbio endócrino que mais afeta mulheres em idade reprodutiva. As doenças autoimunes da tireoide, caracterizadas pela produção de autoanticorpos que levam ao comprometimento do funcionamento adequado da glândula, tem sido correlacionadas com a infertilidade feminina, com estudos associando essa condição clínica a menor taxa de gravidez e maior risco de aborto espontâneo. As células da granulosa (CG) envolvem o oócito, sustentam seu crescimento e suas secreções vão compor o fluido que se acumula no antro dos folículos ovarianos. O fluido folicular (FF) composto por metabólitos, hormônios, fatores de crescimento e proteínas vai suportar as demandas oocitárias e representa, portanto, um elemento fundamental na manutenção da qualidade dos oócitos e da fertilidade. Estudos anteriores demonstraram a presença de autoanticorpos anti-tireoidianos no FF, com dosagens em concentrações superiores ao soro das pacientes. Apesar dos estudos que estabelecem uma possível correlação entre a autoimunidade tireoidiana e impacto na fertilidade, os mecanismos moleculares que permeiam essa ação ainda não são bem descritos. Esse estudo pretende avaliar se os autoanticorpos anti-tireoidianos presentes no FF interagem com a célula da granulosa humana. Os principais autoanticorpos encontrados em pacientes com autoimunidade tireoidiana são anticorpos anti-tireoperoxidase (anti-TPO), anti-tireoglobulina (anti-TG) e anti-receptor de hormônio tireoestimulante (anti-TSHR). Para isso, foi realizado o cultivo celular de uma linhagem de células da granulosa ovariana humana (COV434) e avaliada a interação com anticorpos anti-TPO, anti-TG e anti-TSHR por citometria de fluxo. O anticorpo anti-IGG humano e a pré-incubação das células com albumina bovina foi utilizado para bloquear interações inespecíficas. Foram realizadas as marcações com anticorpos anti-TPO, anti-TG e anti-TSHR para avaliar a interação destes com essas proteínas na superfície das células da granulosa ovariana. Verificamos que há 33,47% (n=3) de expressão após a marcação com o anticorpo anti-TSHR. Já o anticorpo anti-TPO apresentou uma expressão maior, 50,20% (n=3) com a tireoperoxidase presente na superfície extracelular. Enquanto o anticorpo anti-TG apresentou interação média de 17,18% (n=3) com tireoglobulina presente na CG. Assim, demonstramos a presença dessas proteínas na superfície extracelular da CG e verificamos sua interação com os anticorpos. Ainda, avaliamos a interação do anticorpo anti-TG com a tireoglobulina na CG repetindo o ensaio com a permeabilização da célula. Observamos uma média de 96,76% (n=3) de expressão, demonstrando a presença de tireoglobulina intracelular e sua interação com o anticorpo. Esse é o primeiro estudo a demonstrar a expressão dessas proteínas na CG e abre uma nova janela para investigar a interação entre autoanticorpos e CG como possível mecanismo responsável pelo impacto das doenças autoimunes da tireoide na fertilidade feminina.

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, Diana Caroline da Silva et al. Metabolomic analysis of follicular fluid from women with Hashimoto thyroiditis. Scientific Reports, v. 13, n. 1, p. 12497, 2023. DOSIOU, Chrysoula. Thyroid and fertility: recent advances. Thyroid, v. 30, n. 4, p. 479-486, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2720**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO HUMANA FORENSE ATRAVÉS DA QUEILOSCOPIA**

AUTOR(ES) : **PAULA FRANCISCO MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO: A cavidade oral do ser humano é repleta de singularidades, contendo um grande potencial para a identificação humana. Esse fato se faz importante nas ciências forenses, principalmente na Odontologia Legal, onde podem ser utilizados diversos métodos de identificação humana, como a análise das impressões labiais, denominada queiloscopia, importante em investigações criminais por atender os requisitos de unicidade, imutabilidade, perenidade, praticabilidade e classificabilidade. O objetivo deste estudo é descrever a importância da queiloscopia como método alternativo de identificação, através de uma revisão narrativa da literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Google Acadêmico, utilizando os termos “Queiloscopia”, “Identificação Humana”, “Impressões Labiais”, “Investigações Criminais”, “Cheiloscopy”, “Human identification”, “Lip prints” e “Criminal Investigations”. A busca resultou em 107 artigos, e após a leitura dos títulos e resumos, 13 foram selecionados. Foram incluídos artigos específicos sobre a aplicação e estudo das impressões labiais com finalidade forense, escritos em inglês e português. Foram excluídos os artigos que não estavam disponíveis em sua versão completa e aqueles que versavam sobre procedimentos estéticos e cirúrgicos nos lábios, devido à possibilidade de modificação das impressões labiais. A seleção, leitura dos artigos, extração e análise de dados foram feitos pela aluna, autora do trabalho. As impressões labiais são produzidas pela umidade da boca proveniente das glândulas salivares menores e secreções oleosas proveniente das glândulas sebáceas, fazendo com que fiquem marcadas em alguns suportes, tendo sua aplicabilidade semelhante à das impressões digitais. Os resultados das pesquisas mostraram que os diferentes padrões observados nas impressões labiais podem ser utilizados para a identificação humana, sendo considerado como um método alternativo em relação às características dentárias. A classificação mais utilizada atualmente é a de Suzuki e Tsuchihashi, de 1970, em que as impressões labiais são divididas em 7 tipos, baseados nos padrões das linhas, que podem ser verticais completas, incompletas, bifurcadas, entrecruzadas, reticuladas, linhas que não correspondem à nenhuma outra forma e linhas não observadas. O método é útil pois é rápido e de baixo custo. Conclui-se, portanto, que são necessários mais estudos sobre o tema para que aumentar a sua aplicabilidade nas ciências forenses.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, et al. Verificação da praticabilidade e da unicidade na queiloscopia e na palatoscopia como métodos de identificação humana. RBOL 2016; 3(1): 5-14 Tornavoi DC, Silva RHAD. Palatal rugae and applicability in human identification in forensic dentistry: literature review. Saúde, Ética & Justiça. 2010;15(1):36-42 FONSECA, et al. Lip print identification: People v. Davis or the convenient citation. Journal of Forensic and Legal Medicine 2014; 25: 6-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2724**

TITULO: **ENSAIOS FENOTÍPICOS E FUNCIONAIS DA MUTAÇÃO F194L NO TARDBP NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM MODELO COM CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA E ASTRÓCITOS DERIVADOS DE IPSC**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR LOSS FRANKLIN LEAL,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,ROBERTTA SILVA MARTINS,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,LIAN FELIPE PAIVA PONTES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é um distúrbio neurodegenerativo complexo e progressivo que leva à degeneração dos motoneurônios inferiores e superiores, causando, na maior parte dos casos, fraqueza muscular geral, atrofia e paralisia, levando a uma eventual insuficiência respiratória e morte. Apenas o Riluzol foi aprovado para o tratamento de ELA no Brasil, apesar de não haver aumento significativo da expectativa de vida dos pacientes. Diversas mutações de determinados genes relacionados à ELA já foram descritos, como, por exemplo, no gene da proteína de ligação ao DNA de resposta transativa (TARDBP), que codifica a proteína de 43Kda de ligação a DNA/RNA envolvida na regulação do processamento de RNA (TDP-43), atuante na repressão de exons durante a edi'âo de RNA, quando ocorre a remoção de íntrons (splicing). O TDP-43 atua sobre genes importantes para a liberação de neurotransmissores, como o UNC13A, e para a regulação da estabilidade dos microtúbulos, como a STMN2. Assim, mutações no TDP-43 levam a um distúrbio na dinâmica e interação desta RBP com outras proteínas ou até mesmo com o RNA, o que já foi relacionado com casos de ELA. A mutação pF194L no motivo de reconhecimento de RNA 2 (RRM2) foi recém descoberta pelo Laboratório de Genética Humana (IOC) em um paciente do Rio de Janeiro que apresentava fenótipo atípico para a doença, com o desenvolvimento de cegueira cortical. Desta forma, para análises fenotípica e funcional, como viabilidade celular e localização subcelular do TDP-43, o nosso grupo desenvolveu plasmídeos contendo diferentes mutações de TDP-43, incluindo TDP-43-F194L-YFP. Por eletroporação, astrócitos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPSCs) passaram a expressá-los. Utilizando imunocitoquímica, verificou-se a sublocalização celular das diferentes isoformas de TDP-43. Ensaios de captação de [3H]D-aspartato foram realizados após a expressão dos plasmídeos nos astrócitos eletroporados. Por fim, foi realizado edição gênica com o complexo CRISPR-Cas9 em iPSCs para a geração in loco desta edição do TDP-43. A partir da eletroporação das iPSCs com o complexo CRISPR-Cas9 e, por consequente separaçãp e classificação por citometria de fluxo, foi possível gerar iPSCs isoladas em células única, contendo edição de RNA em uma região próxima àquela do paciente. Futuramente, pretendemos expandir colônias editadas de iPSCs, a fim de diferenciá-las em outros tipos celulares como motoneurônios e astrócitos, realizando, assim, ensaios funcionais e fenotípicos para entender a dinâmica desta mutação no TDP-43 e avaliar se ela de fato possui alguma relação com o desenvolvimento da doença no paciente.

BIBLIOGRAFIA: Hardiman O, Al-Chalabi A, Chio A, et al. Amyotrophic lateral sclerosis [published correction appears in Nat Rev Dis Primers. 2017 Oct 20;3:17085. doi: 10.1038/nrdp.2017.85]. Nat Rev Dis Primers. 2017;3:17071. Published 2017 Oct 5. doi:10.1038/nrdp.2017.71 Turner MR, Bowser R, Bruijn L, et al. Mechanisms, models and biomarkers in amyotrophic lateral sclerosis. Amyotroph Lateral Scler Frontotemporal Smethurst P, Risse E, Tyzack GE, et al. Distinct responses of neurons and astrocytes to TDP-43 proteinopathy in amyotrophic lateral sclerosis. Brain. 2020;143(2):430-440. doi:10.1093/brain/awz419

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2731**

TITULO: **PERFIL DE EVENTOS ADVERSOS EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO COM ANTINEOPLÁSICOS OBSERVADAS NO VIGIMED EM 2019-2023.**

AUTOR(ES) : **MARIANA CRISTINA PAES CAMARINHA,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: O câncer infantil, caracterizado pela proliferação descontrolada de células anormais que acomete inúmeras partes do corpo, é uma condição médica desafiadora que afeta milhares de crianças em todo o mundo. Seu tratamento envolve a utilização de agentes antineoplásicos, medicamentos essenciais para combater a progressão do tumor, mas que podem estar relacionados a uma variedade de eventos adversos. Em razão disso, está sendo desenvolvido este trabalho cujo objetivo é caracterizar o perfil dos eventos adversos em crianças em tratamento com antineoplásicos notificados ao sistema VigiMed, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Com esse propósito, está sendo conduzido um estudo transversal exploratório e descritivo com base nos dados do VigiMed extraídos do Portal Brasileiro de Dados Abertos, a partir dos quais, análises sobre os princípios ativos envolvidos e as características da população exposta estão sendo realizadas. Para tanto, foram selecionadas as seguintes variáveis: princípio ativo, idade, sexo, grupo etário, notificador, tipo de evento adverso, ano da notificação, unidade de federação da notificação, grave, gravidade e desfecho. Serão analisadas as características dos antineoplásicos de acordo com a Classificação Anatômica, Terapêutica e Química (ATC) e ainda, os eventos adversos serão classificados de acordo com a tipologia estabelecida na literatura científica. Os critérios de inclusão selecionaram notificações com relatos de eventos adversos por antineoplásicos entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2023 em pacientes pediátricos entre 0 a 12 anos, sendo excluídas notificações sem data, princípio ativo, data de nascimento e classificação de grupo etário, além dos relatos sobre interação e uso concomitante. A análise descritiva dos dados foi utilizada para determinar as frequências absolutas e relativas das variáveis. Preliminarmente, a pesquisa identificou que o VigiMed recebeu, no período estudado, 161.686 notificações de eventos adversos a medicamentos e vacinas, das quais 523 (0,32%) notificações com relatos envolvendo o uso de antineoplásicos em pacientes pediátricos. O estado de São Paulo apresentou a maior frequência de notificações (22,27%). 52,01% das notificações foram atribuídas ao sexo masculino. Os cinco princípios ativos mais frequentes foram: Metotrexato (12,57%), Vincristina (9,14%), Blinatunumabe (8,71%), Peg-asparaginase (8,43%) e Etoposídeo (8,14%). 56,52% das RAM notificadas eram graves e as mais frequentes foram os distúrbios de tecidos cutâneos e subcutâneos (14,75%). 61% das RAM apresentaram desfechos Recuperado/Resolvido (61,69%) e 4,87% tiveram desfecho Fatal/Óbito. Posteriormente serão realizadas análises exploratórias bivariadas e análises estatísticas inferenciais. Até o momento foi observado um alto percentual de notificações com informações incorretas e/ou faltantes, o que destaca a necessidade de maior divulgação sobre a importância da farmacovigilância e orientações para realizá-la adequadamente.

BIBLIOGRAFIA: VALERIO, Caroline Albert et al. Panorama das notificações de eventos adversos a medicamentos manipulados no Brasil após implementação do Vigimed. Rev. Contexto & Saúde, 2024;24(48): e14710. Disponível em: http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2024.48.14710. LIU, Lucy Y. et al. Dermatologic toxicities of targeted antineoplastic agents and immune checkpoint inhibitor therapy in pediatric patients: A systematic review. Pediatric Blood & Cancer, 26 set. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1002/pbc.29346. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2735**

TITULO: **AS HISTÓRIAS DAS POLÍTICAS DA DANÇA: METODOLOGIA PARA GERAR E ATIVAR ARQUIVOS**

AUTOR(ES) : **ARUAM GALILEU PEREIRA SANTOS,ANDY SANTOS LA RUBIA,LILIAM MARQUES HEFFNER,ISIS ALVES DA SILVA,TAIANNE OLIVEIRA,THIAGO GOMES BARBOZA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO,ALICE POPPE**

RESUMO: Este resumo relata as decisões metodológicas que geram a publicação Histórias das Políticas da Dança: 30 anos de gestão e invenção no Rio de Janeiro, em processo de editoração. Em 2020, a Revista Espaço realizou uma série de conversas com figuras importantes no meio da dança como, gestores, artistas, dramaturgos e curadores que compartilharam suas experiências à frente, tanto de cargos públicos, quanto na sustentação de projetos independentes das mais diversas naturezas que compõem o circuito da dança na cidade do Rio de Janeiro nos últimos trinta anos. A criação deste ciclo foi realizada pelo TRAÇO - Núcleo de Performatividades da Imagem e esteve vinculada a necessidade de se experimentar um formato de aulas não-presenciais na graduação em dança da UFRJ, tendo em vista a necessidade de confinamento como atitude de cuidado responsável em meio à pandemia. O projeto tem como um dos objetivos ativar a memória de políticas fundamentais ao nosso campo, atuando também como um incentivo e instrumento de mobilização frente às demandas atuais de recomposição de nosso circuito e reivindicações de políticas públicas adequadas. As nove entrevistas gravadas em 2020 são a espinha dorsal de 9 publicações sazonais editadas no formato de fascículos. Além deste material recente, contamos ainda com entrevistas selecionadas dentre as mais de 60 realizadas pela jornalista e pesquisadora Dra. Adriana Pavlova na década de 1990 com gestores, artistas, dramaturgos e curadores. A junção de materiais coletados neste intervalo de décadas oferece paralelos históricos fundamentais à manutenção e invenção do circuito da dança contemporânea em seu fomento, acesso a equipamentos e visão política. Histórias das Políticas da Dança foi concebida pelo professor Dr. Felipe Ribeiro (DAC/PPGDan) que coedita a edição com a professora Dra. Maria Alice Poppe (DAC) e com a Dra. Adriana Pavlova, pós-doutoranda no PPGDan. Além dos dois coordenadores do projeto e da pós-doutoranda, nossa equipe é formada por pesquisadores em diferentes níveis acadêmicos. São eles: Andy La Rubia (bolsista PIBIAC e graduando em licenciatura - DAC), Liliam Heffner (bolsista PROFAEX e graduanda em licenciatura - DAC), Taianne Lobo (bolsista PROFAEX e graduanda em dança- DAC), Aruam Galileu (bolsista PIBIAC pela teoria - DAC e mestrando do PPGDan), Thiago de Souza (mestrando PPGDan), Ms. Laura Vainer(pesquisadora associada), Ms. Isis Alves (pesquisadora associada).

BIBLIOGRAFIA: HISTÓRIAS DAS POLÍTICAS DA DANÇA. Traço UFRJ. 9 vídeos. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?app=desktop&list=PLt_EGobIY1MoeMVWH2q_ILjnx7V4kmaK5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2736**

TITULO: **ELUCIDAÇÃO DOS OSMÓFOROS COM FOCO NA FUNCIONALIDADE FLORAL DE COUROUPITA GUIANENSIS AUBL. (LECYTHIDACEAE)**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DUARTE SANTOS MATHESON HUNTER,JOÃO VITOR DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: A família Lecythidaceae, representada por arbustos e árvores de grande porte, conta com aproximadamente 25 gêneros, e se distribui nas regiões tropicais do globo. Além dos gêneros conhecidos Bertholletia (castanha-do-Pará) e Cariniana (jequitibás), Couroupita, com destaque para a espécie C. guianensis, é notável por seu valor ornamental e tem sido historicamente utilizado em projetos urbanísticos no Rio de Janeiro. C. guianensis, nativa da flora brasileira, é entomófila e suas flores são grandes, com cores vivas e androceu composto por dois morfos distintos de estames. Além da morfologia floral especializada, essas flores atraem insetos por meio da produção de aroma floral intenso, adocicado e agradável. No entanto, os sítios produtores de odor, os osmóforos, não são conhecidos em detalhe. Assim, este estudo visa esclarecer a distribuição e estrutura dos osmóforos, com foco na emissão da fragrância floral e seu papel na polinização. Para tal, os órgãos florais foram coletados de indivíduos adultos, pela manhã, em diferentes pontos da Cidade Universitária, Ilha do Fundão (Rio de Janeiro, RJ - Brasil). Amostras frescas dos verticilos florais foram seccionadas à mão livre e submetidas à coloração com reagente de Nadi para detecção de terpenos, Sudan III para lipídeos e Lugol para grãos de amido. Paralelamente, amostras foram incluídas em historresina Leica e serão submetidas à histoquímica com os reagentes PAS para detecção de polissacarídeos neutros, Azul de Comassie para proteínas e Azul de Toluidina para análise estrutural. Gotículas de terpenos, substância comum em aromas florais, foram detectadas distribuídas por toda a epiderme e nas camadas parenquimáticas subepidérmicas, o que indica que esta espécie apresenta osmóforos do tipo epidérmico e difuso; tais estruturas secretoras foram localizadas em todos os órgãos florais, refutando dados da literatura, que restringem a presença de osmóforos à corola e ao androceu1. Substâncias lipídicas foram detectadas em abundância nas mesmas camadas celulares que os terpenos, reforçando que toda a epiderme atua na liberação do odor, pois o acúmulo lipídico é associado à produção de fragrância floral2. Adicionalmente, será investigado a possibilidade de termogênese – isto é, geração de calor endógeno – sugerida pela intensidade de seu perfume floral, que requer a volatilização de substâncias químicas que podem ser potencializadas pelo calor. Compostos voláteis produzidos pela flores estão inegavelmente associados aos processos de polinização, como na atração de insetos, e a elucidação dos seus sítios produtores permitirá discussões mais aprofundadas sobre os processos ecológicos relevantes nesta e em outras espécies entomófilas.

BIBLIOGRAFIA: 1 ORMOND, W. T.; PINHEIRO, M. C. B. & CASTELLS, A. R. C. DE. 1981. A Contribution to the Floral Biology and Reproductive System of Couroupita guianensis Aubl. (Lecythidaceae) Annals of the Missouri Botanical Garden, Vol. 68, No. 4: 514-523 2 CURRY, K. J. 1987. Initiation of terpenoid synthesis in osmophores of Stanhopea anfracta (Orchidaceae): a cytochemical study American Journal of Botany, Vol. 74, No. 9: 1332-1338

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2743**

TITULO: **ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO SUS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

AUTOR(ES) : **MILENA PEREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: O percurso da atuação dos profissionais em educação física no SUS envolve percalços. Apenas a partir de 2006, é incluída na política nacional de atenção básica. E só em 2008, com a criação dos núcleos de apoio à saúde da família (NASF), é que temos uma via propícia para a contratação dos Professores de Educação Física para atuarem nas unidades de atenção primária, ainda que por lei esses não sejam obrigatórios na composição destas equipes. Já em 2011, 21 anos depois da institucionalização do SUS, temos o lançamento do primeiro programa de saúde voltado exclusivamente para os PEF, a Academia da Saúde. Projeto esse que hoje se encontra altamente defasado devido a falta de reajuste fiscal, sendo seu orçamento o mesmo desde a sua criação. Mais recentemente, em 2022, o Ministério da saúde lançou o Programa de Incentivo à Atividade Física, nos levando a crer que mesmo com os problemas de subfinanciamento, a atividade física ainda é um tema em pauta. Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo analisar o trajeto legal que esses profissionais trilharam até serem incluídos na rede pública de saúde, e posteriormente suas dificuldades e potencialidades como agentes promotores de saúde do SUS. Método: O procedimento metodológico escolhido para tal foi uma análise documental da legislação brasileira e da literatura disponível referente a inserção e a prática dos profissionais em educação física na atenção primária à saúde. Resultados: Durante a pesquisa nos deparamos com o fato de que, em 2021 apenas 36,7% dos brasileiros praticavam ao menos 150 minutos de atividades físicas semanais em seus momentos de lazer, que é a meta mínima estabelecida pela OMS. Perante a esse cenário podemos reafirmar a necessidade de investimento na presença de PEF nas políticas públicas de saúde. Porém, o que encontramos é que em 2014 apenas 49,2% das equipes NASFs do Brasil contavam com a presença de PEF. E que de 2011 a 2020 apenas 2.164 polos da Academia da Saúde foram concluídos no Brasil, enquanto 1.691 não tiveram suas obras finalizadas. Por isso, situações como: a falta de financiamento dos projetos de promoção de saúde, e a falta da criação de novos; a ausência de reconhecimento do trabalho dos PEF dentro das unidades de saúde por parte dos outros integrantes das próprias equipes; e a necessidade de uma reforma na estrutura formativa dos futuros profissionais, para que esses sejam cada vez mais capacitados a prestar uma boa assistência aos usuários atendidos, afetam a qualidade de vida relacionada à saúde da população brasileira, visto que a prática regular de atividades físicas pode levar a ganhos interessantíssimos principalmente quanto ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Considerações finais: Devemos lutar por um sistema com mais investimento nas políticas de promoção da saúde, além de uma maior valorização dos profissionais atuantes na área. De modo que o ato de exercitar-se não só faça parte do cotidiano das pessoas, mas sim da cultura popular.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Fabio Fortunato Brasil de; VIEIRA, Leonardo Araújo. O financiamento como desafio nas políticas públicas de saúde: o caso do Programa Academia da Saúde. Revista Brasileira de Ciências do Esporte [online]. 2022, v. 44 , . MARTINEZ, Jessica Félix Nicácio; SILVA, Ana Márcia; SILVA, Maria Sebastiana. As diretrizes do NASF e a presença do profissional em Educação Física. Motrivivência, [S. l.], v. 26, n. 42, p. 207–221, 2014. Brasil.Min da Saúde. . Prática de Atividades Físicas Estimativas Sobre Frequência e Distribuição Sociodemográfica de Prática de Atividade Física nas Capitais dos 26 Estados Brasileiros. Brasília, MIn Saúde. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2747**

TITULO: **Análise das vias de reparo de quebra de fita dupla de DNA como base para o aprimoramento de edição gênica por CRISPR em Rhodnius prolixus**

AUTOR(ES) : **DANIELA TERRA DA FONSECA,TAINAN GUEDES DA SILVA,JAMILE MOTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: Rhodnius prolixus, conhecido como barbeiro, é um inseto hematófago e umas das espécies de triatomíneo vetor da Doença de Chagas, que tem como agente etiológico o protozoário Trypanosoma cruzi. O desenvolvimento de técnicas de transgênese surge como alternativa ao uso de inseticidas como estratégia para o controle vetorial, pois permitem inserir moléculas anti-parasita no genoma do inseto. A técnica de edição gênica CRISPR-Cas9 utiliza um complexo Cas9-gRNA (RNA guia), capaz de realizar uma quebra de dupla fita de DNA, ativando as principais vias de reparo da célula que possibilitam a edição gênica. As duas principais vias são: 1) União de Extremidade Não-homóloga (NHEJ), que ocorre com maior frequência e resulta em uma edição não precisa; e 2) Reparo Dirigido por Homologia (HDR), que ocorre com menor frequência e permite uma edição mais precisa, possibilitando a inserção de sequências de interesse. Quando o objetivo é aumentar a frequência de uma edição gênica mais precisa por HDR, a caracterização dos genes de ambas as vias, bem como de seus genes reguladores, é essencial. Só assim será possível desenvolver estratégias que favoreçam a escolha da célula por esta via de reparo. O presente estudo tem como objetivo identificar genes das vias de NHEJ e HDR no genoma de R. prolixus, visando futuros ensaios funcionais. A identificação dos ortólogos no genoma de R. prolixus foi feita com a ferramenta de alinhamento básico local (BLAST) do banco de dados Vector Base, usando como base os genes envolvidos nessas vias já descritos em Drosophila melanogaster, Aedes aegypti e Homo sapiens. A confirmação da caracterização in silico das proteínas das vias foi feita a partir da análise dos domínios conservados (DC) utilizando a ferramenta InterProScan e a ferramenta de alinhamento Seaview. Foi realizada também a análise da expressão gênica em transcriptomas de embrião já publicados. Como resultado, identificamos genes homólogos para vários componentes das duas vias. Também observamos que genes ausentes no genoma de ambos os insetos modelo também estavam ausentes no genoma de R. prolixus. Os genes alvos escolhidos para este estudo foram, da via de NHEJ: Ku70, Ku80 e DNA ligase IV, e da via de HDR: MRE11, RAD50 e RPA. O alinhamento dos DC das proteínas preditas de R. prolixus com os homólogos dos organismos modelo confirmou a identificação pelo BLAST. Além disso, a análise da expressão gênica dos alvos de ambas as vias em transcriptomas já publicados demonstrou que estas são ativadas transcricionalmente durante a ovogênese e embriogênese. Com base nestes dados, iniciaremos ensaios de silenciamento dos genes alvo da via da NHEJ com injeção de dsRNA em fêmeas adultas, analisando o impacto do silenciamento na ovogênese e embriogênese do inseto, bem como a frequência de reparo por homologia no embrião. É esperado que a partir deste estudo possamos aprimorar o estabelecimento de edição gênica por CRISPR neste inseto vetor da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, M. B. S. et al. DNA damage response and repair in perspective: Aedes aegypti, Drosophila melanogaster and Homo sapiens. Parasites & vectors, v. 12, 2019. https://doi.org/10.1186/s13071-019-3792-1 SEKELSKY, J. DNA Repair in Drosophila: Mutagens, Models, and Missing Genes. Genetics. 2017 Feb;205(2):471-490. doi: 10.1534/genetics.116.186759. PMID: 28154196; PMCID: PMC5289830. YANG, H; REN, S; YU, S; PAN, H; LI, T; GE, S; ZHANG, J; XIA, N. Methods Favoring Homology-Directed Repair Choice in Response to CRISPR/Cas9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2748**

TITULO: **DETECÇÃO DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS: FARMACOVIGILÂNCIA POR BUSCA ATIVA NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **AMANDA BACKES COSTA SILVA,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: As farmácias universitárias, como a Farmácia Universitária da UFRJ (FU-UFRJ), são fundamentais na educação e na prestação de serviços à comunidade. A supervisão acadêmica garante que os medicamentos manipulados sigam padrões rigorosos de qualidade e segurança, formando profissionais capacitados e promovendo práticas de integridade. Considerando que todos os medicamentos possuem potencial para causar efeitos adversos, a farmacovigilância é crucial para a segurança do paciente, especialmente em farmácias de manipulação, onde os medicamentos são personalizados para atender às necessidades específicas dos usuários. A coleta de dados sobre reações adversas a medicamentos (RAM) permite identificar riscos e garantir a eficácia dos tratamentos, mas enfrenta desafios como a subnotificação e a variabilidade na qualidade das informações. Para mitigar esses desafios, este projeto propõe a implementação de um roteiro estruturado de entrevistas para a coleta sistemática de dados sobre RAM na farmácia universitária. O roteiro facilitará a identificação precoce de RAM, aprimorando a qualidade dos serviços farmacêuticos e promovendo a segurança dos pacientes. Para tanto, está sendo realizado um estudo transversal, no qual os dados serão coletados por meio de entrevistas realizadas em três encontros mensais com os pacientes. Os critérios de inclusão são: pacientes maiores de 18 anos, de ambos os sexos, que usam regularmente sólidos orais (Atorvastatina, Diacereína, Glucosamina, Hidroxicloroquina e Neomicina) e que aceitem participar do estudo. Durante o primeiro contato, os critérios de inclusão serão avaliados e, se atendidos, o paciente será convidado a participar da pesquisa, sendo informado sobre os objetivos do estudo, o processo de entrevistas, a privacidade dos dados, e que poderá desistir a qualquer momento sem prejuízo ao tratamento. Caso concorde, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) será oferecido e o mesmo deverá ser assinado, posteriormente será agendada a primeira entrevista. Os dados coletados serão analisados e notificados ao sistema VigiMed/VigiFlow da Anvisa/OMS. Esses dados serão armazenados de forma sigilosa, protegidos por criptografia, com acesso restrito aos pesquisadores, e descartados após cinco anos. O projeto já foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aguarda aprovação para iniciar suas atividades. Além de conscientizar sobre a importância da farmacovigilância, o projeto visa fornecer dados que sirvam como base para futuras pesquisas, aprimorando as práticas farmacêuticas e fortalecendo o papel da farmácia universitária na manipulação de medicamentos e farmacovigilância. Assim, o projeto não só atenderá às necessidades imediatas de segurança e monitoramento, mas também contribuirá para o uso racional de medicamentos, melhoria da segurança e qualidade de vida dos pacientes, e para o desenvolvimento sustentável da saúde pública e da educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacovigilância. Brasília: Anvisa, 2022. SANTOS, G.A.S.; BOING, A.C. Mortalidade e internações hospitalares por intoxicações e reações adversas a medicamentos no Brasil: análise de 2000 a 2014. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, e00100917, Jun. 2017. Disponível em: . WHO, World Health Organization. The importance of pharmacovigilance: safety monitoring of medicinal products. Geneva, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2752**

TITULO: **APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO,FERNANDA MENDES FURTADO,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS**

ORIENTADOR(ES): **PHELIPE AUSTRIACO TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: O Processo de Enfermagem (pe) organiza o trabalho profissional e embasa o cuidado de enfermagem. Como auxiliar no processo, surgem as Teorias de Enfermagem, uma delas é a Teoria do Conforto de Kolcaba (2000) que apresenta o conceito de conforto holístico na enfermagem como uma experiência subjetiva que abrange os domínios físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental ao paciente e família. Ademais, segundo Kolcaba (2002) os Estudantes de graduação, ao realizar suas práticas de estágio curricular, conseguem dedicar tempo exclusivo aos usuários dos serviços de saúde, oferecendo uma experiência única de conforto. Objetivo: Relatar a experiência das estudantes na aplicação do PE a um paciente com Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) em campo de estágio, no setor de cardiologia em um Hospital de ensino na cidade do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo com base nas taxonomias Nanda, NOC e NIC, e na literatura científica, além da vivência prática de acadêmicas de Enfermagem, o relato de experiência enfocou a importância da SAE, assim como na implementação do PE baseado na Teoria do Conforto. Resultados: O paciente apresentava ICC, Fibrilação Atrial e Doença Renal Crônica com histórico de quatro Acidentes Vasculares Encefálicos Isquêmicos, Diabetes Mellitus tipo 2 e Hipertensão Arterial, além de diversas lesões nos membros inferiores. Ao adentrar no setor, o paciente se mostrava pouco receptivo para aceitar os cuidados de enfermagem e dialogar com a equipe multidisciplinar. Foram identificados 35 diagnósticos de enfermagem aplicados ao paciente, sendo 12 destes prioritários, e implementadas as devidas intervenções. As discentes realizaram um trabalho de Escuta Ativa com o paciente que levou a melhora do enfrentamento, autocuidado e esperança. A equipe interdisciplinar foi acionada devido à complexidade do paciente, como a Fonoaudiologia para a Terapia de Deglutição, Fisioterapia para Terapia do Exercício, Serviço Social para o acionamento da família e discussão clínica com a equipe de Medicina. Conclusão: O paciente após a assistência e implementação da continuidade dos cuidados de enfermagem recebeu alta, apresentando uma melhora significativa em diversas etapas do cuidado. Ademais, são apontadas como principais contribuições o compartilhar de conhecimento com a equipe multiprofissional do setor, que relatou melhora do prognóstico e da evolução do paciente devido à assistência prestada pelas discentes. Além disso, a experiência foi essencial para a formação acadêmica, a partir do aperfeiçoamento do raciocínio clínico e crítico do grupo e desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas. Por fim, cabe ressaltar o aprendizado das discentes no que refere a essencialidade do PE para a aplicação de um cuidado holístico e centrado no paciente.

BIBLIOGRAFIA: BARE, BG; SUDDARTH DS. Brunner. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 13a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. BULECHEK, G. M.; BUTCHER, H. K.; DOCHTERMAN, J. M.; WAGNER, C.M.C. NIC – Classificação das Intervenções de Enfermagem. 6 ed. 610 p. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2753**

TITULO: **VIA DOS MONOLIGNÓIS COMO ALVO BIOTECNOLÓGICO PARA A OTIMIZAÇÃO DA INOCULAÇÃO COM A BACTÉRIA DIAZOTRÓFICA HERBASPIRILLUM SEROPEDICAE**

AUTOR(ES) : **LEONARDO SOARES DE SOUZA,AMANDA ARAUJO NEVES,HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS,ADRIANA SILVA HEMERLY**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A lignina é um importante componente estrutural da parede celular, sendo sintetizada por meio da via dos monolignóis, que é iniciada a partir da fenilalanina ou da tirosina e consiste em diferentes reações coordenadas por enzimas codificadas por pelo menos 10 famílias gênicas. Apesar de desempenhar importantes papéis no desenvolvimento vegetal, esse polímero é considerado um dos principais obstáculos para o uso biotecnológico da biomassa, tais como a produção de ração animal, polpa de papel e biocombustíveis de segunda geração. A presença de lignina na parede celular também é uma barreira contra a disseminação de microrganismos, tendo um papel essencial na resposta a fitopatógenos e na colonização endofítica. Estudos recentes demonstram que genes da via dos monolignóis são altamente regulados durante a associação entre plantas e bactérias promotoras do crescimento; no entanto, o papel destes genes nessa associação e na otimização do uso de bioinoculantes permanece desconhecido. O objetivo deste estudo é caracterizar em linhagens de Arabidopsis thaliana nocautes para o gene AtCAD6 (cad6-1 e cad6-4) os efeitos da inoculação pela bactéria diazotrófica endofítica Herbaspirillum seropedicae. AtCAD6 é um gene chave da via dos monolignóis, e seu nocaute resulta em plantas com teor reduzido de lignina. As plantas A. thaliana foram semeadas em meio de cultura MS, sendo inoculadas 7 dias após a semeadura. Após isso, as plantas foram mantidas em MS sem sacarose por 13 dias e então transferidas para uma mistura de terra e vermiculita de 3:1 a 22°C, crescendo sob um fotoperíodo de 16h-luz/8h-escuro. Foram avaliados parâmetros como o crescimento das raízes, a área foliar, o crescimento do eixo de inflorescência e a produção de sementes. As plantas inoculadas com H. seropedicae apresentaram um aumento de aproximadamente 80% na área foliar, não havendo diferenças entre selvagens e mutantes. Por outro lado, as plantas mutantes inoculadas apresentaram um crescimento de aproximadamente 40% no comprimento radicular, não sendo verificadas diferenças nas plantas selvagens. O número médio de raízes laterais após a inoculação aumentou aproximadamente 475% e 132% nos mutantes cad6-1 e cad6-4, respectivamente, enquanto nas plantas selvagens o aumento foi de apenas 53%. Isso indica que mutações no gene CAD6 favoreceram principalmente o crescimento das raízes em resposta a inoculação por H. seropedicae, tornando esses mutantes promissores para futuros experimentos de estresse hídrico e condições limitantes de nutrientes. Como perspectivas pretendemos avaliar a expressão de outros genes da via dos monolignóis em resposta a inoculação por H. seropedicae e avaliar a eficiência da colonização por meio da quantificação de DNA bacteriano. Este trabalho poderá contribuir para um melhor entendimento do processo de biossíntese da lignina na associação entre plantas e bactérias, permitindo a identificação de novos alvos para intervenções biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: STRAUB D et al (2013) J. Exp. Bot. 64:4603–4615. CAMILIOS-NETO D et al. (2014) BMC Genom. 15: 378. IRIZARRY I, WHITE JF (2018) J. Appl. Microbiol. 124:1589–1603.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2754**

TITULO: **CARACTERÍSTICAS DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA DILATAÇÃO ESOFÁGICA POR ENDOSCOPIA ALTA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,FERNANDA MENDES FURTADO,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,GIOVANA DE OLIVEIRA MONTEIRO QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) foi instituído para melhorar a qualidade do atendimento em saúde em todos os estabelecimentos do país. A Segurança do Paciente, um atributo essencial na qualidade do cuidado, envolve também propor e validar protocolos voltados à segurança do paciente em diferentes áreas (BRASIL 2013). De acordo com Peixoto et al. (2022), o Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma descrição sistematizada e padronizada de uma atividade técnica e assistencial, com o objetivo de garantir resultados esperados e consistentes, livres de variações indesejáveis. O procedimento de Dilatação Esofágica é sensível e demanda atenção cuidadosa. No entanto, a literatura inclui Protocolos Operacionais Padrão (POPs) que têm aproximadamente 10 anos sem revisões atualizadas. Objetivo: Descrever as características de um POP sobre Dilatação Esofágica por Endoscopia Alta elaborado por acadêmicas de Enfermagem de uma Universidade pública do Rio de Janeiro no setor de gastrologia. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico dividido em três etapas. A primeira etapa foi determinar a necessidade do setor, tendo em vista que o Hospital não possuía nenhum no que tange a assistência de Enfermagem. A segunda etapa foi compilar as fontes de referência para construção do POP constituídas de artigos, livros e outros POPs. A terceira etapa foi realizar a construção do POP através dos seguintes tópicos: Definição, Objetivo, Público-Alvo, Indicações, Materiais e Equipamentos, Cuidados pré-procedimento, Cuidados pós-procedimento e Cuidados específicos com as Medicações Administradas. Resultados: Como produto final de estágio as discentes elaboraram um POP que trazia como pontos principais cuidados pré-procedimento e pós-procedimento, diagnósticos de enfermagem, intervenções de enfermagem e cuidados de enfermagem relacionados às medicações administradas durante o procedimento. Ademais, durante a elaboração, a gerência e a equipe do setor foram consultadas para discutir os principais pontos que deveriam ser incluídos no POP. Como aspecto negativo foi apontada a dificuldade relacionada ao levantamento da literatura que discutisse o procedimento e até mesmo outros POPs. Conclusão: A conclusão deste estudo evidencia a relevância da criação de um POP atualizado e específico para a Dilatação Esofágica por Endoscopia Alta. A construção desse protocolo contribuiu para padronizar o atendimento, assegurando cuidados consistentes e segurança para o paciente, além de atender à lacuna identificada no setor de gastrologia. Embora o processo tenha enfrentado desafios, como a escassez de literatura atualizada sobre o tema, o POP final foi desenvolvido com base na literatura e em consultas à equipe de saúde, promovendo um cuidado mais seguro e eficiente. Destaca-se também a evolução das alunas na qualificação dos processos e na educação permanente através da elaboração do POP e do envolvimento com o setor no qual estavam inseridas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. Brasília: 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 23 de Julho de 2024. PEIXOTO, Roberto Bassan; BANHOS, Alberto Sergio Holanda; FILHO, Marden Marques Soares; LIMA, Maria Evanice Silva de. PROCEDIMENTO E ROTINAS OPERACIONAIS DE SAÚDE. Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo [online], 2022. Disponível em: https://www.seas.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/35/2022/05/POP-SAUDE-SOCIOEDUCATIVO-2022-2023.pdf. Acesso em: 23 de Julho de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2755**

TITULO: **MULHERES E A PROPAGANDA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS VENÉREAS NO BRASIL (1920-1924)**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças venéreas são problemas de saúde pública que há vários anos preocupam diferentes populações em virtude do seu potencial de infecção. Entre suas vias de transmissão está a sexual, responsável pela rápida difusão de doenças, o que inclui a tomada de medidas de prevenção por homens e mulheres. OBJETIVO: Identificar em periódicos circulantes na cidade do Rio de Janeiro, no período de uma reforma sanitária (1920-1924) ocorrida em âmbito nacional, referência às mulheres relacionadas às doenças venéreas. MÉTODO: Estudo documental, descritivo, com fontes obtidas em periódicos brasileiros, nos jornais “O Paiz” e “Correio da Manhã”, no período de 1920 a 1924, pelo termo “doenças venéreas”. Organizou-se os resultados em uma planilha, depois aplicou-se o critério de inclusão: fazer referência direta ou indireta ao papel da mulher na prevenção das doenças venéreas. RESULTADOS PRELIMINARES: Das 12 fontes encontradas, 6 em cada jornal, nenhuma se dirige à mulher. Tratam de questões que envolvem indiretamente a mulher na condição de cônjuge do homem, sendo a figura masculina o sujeito da educação em saúde e profilaxia das doenças venéreas, através de palestras e de comportamentos preventivos, como manter fidelidade conjugal e realizar exames de sangue e urina antes do casamento, os quais comprovam se os noivos estão saudáveis. CONCLUSÃO PRELIMINAR: A prevenção de doenças venéreas divulgada na mídia impressa excluía as mulheres dos eventos sobre o tema, demonstrando a visão machista da época, na qual a mulher não tinha papel ativo na sociedade em relação a temas que envolviam a sexualidade.

BIBLIOGRAFIA: Propaganda e educação sanitária. O Paiz. Rio de Janeiro, ed. 14458, 1924. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=178691_05&Pesq=%22Doen%c3%a7as%20Ven%c3%a9reas%22&pagfis=17309. Vida Social. O Paiz. Rio de Janeiro, ed. 13496, 1921. Disponível em: bib=178691_05&Pesq=%22Doen%c3%a7as%20Ven%c3%a9reas%22&pagfis=7414. https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspx? Embarca hoje, para a Alemanha, o Dr. Dolpho Josetti. Correio da Manhã. Rio de Janeiro, ed. 08276, 1921. Disponível https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspxbib=089842_03&Pesq=%22Doen%c3%a7as%20Ven%c3%a9reas%22&pagfis=8191.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2760**

TITULO: **BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE PEIXES DAS ESPÉCIES SERRASALMUS RHOMBEUS E CICHLA MIRIANAE ORIUNDOS DO RIO SÃO BENEDITO, PARÁ.**

AUTOR(ES) : **LUAN DOS SANTOS MACIEL ALMEIDA,LUIZA GOMES REIS DA CRUZ,VICENTE ALMEIDA SERAFIM DA SILVA,MARIA EDUARDA FERREIRA DE MEDEIROS LOPES CHAGAS,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SELMA SOARES DE OLIVEIRA,ANDREW MACRAE**

RESUMO: É consenso da comunidade científica que a resistência antimicrobiana é uma das maiores ameaças globais à saúde pública. Desde o uso indiscriminado ao descarte inadequado de antibióticos, vários fatores contribuem para a intensificação desse problema. Diante desse desafio, existem alternativas, como a bioprospecção de substâncias antimicrobianas. As bactérias têm a capacidade de produzir compostos antimicrobianos, como as bacteriocinas, que são peptídeos antimicrobianos produzidos em nível ribossomal. Este projeto tem como objetivo bioprospectar amostras de peixes Serrasalmus rhombeus (“Piranha-preta”) e Cichla mirianae (“Tucunaré-Fogo”) em busca de bactérias produtoras de substâncias antimicrobianas, capazes de combater patógenos hospitalares resistentes a antibióticos. Para isso, foram coletados cinco indivíduos de peixes de cada espécie no Rio São Benedito, Pará. As amostras foram coletadas por meio de swabs em três áreas diferentes do peixe: boca (A), brânquias (B) e ânus (C). Para o isolamento, as amostras foram inoculadas em 4 mL de Caldo Nutriente (CN) sob agitação por 48 h a 28 °C e então foi realizada a técnica de esgotamento para obtenção de colônias isoladas. As bactérias foram identificadas preliminarmente por espectrometria de massas MALDI-TOF (Bruker MALDI Biotyper). A atividade antimicrobiana foi detectada pela metodologia de ensaio de difusão em poços de ágar. Foram testadas 12 bactérias patogênicas, dentre elas: Salmonella typhimurium ATCC 13311, Klebsiella pneumoniae KPC e Escherichia coli ESBL. Para isso, 50 µL da cultura de bactérias patogênicas foram inoculadas em 4 mL de meio Ágar Nutriente (AN) semissólido em estado líquido estabilizado a 45 °C, em seguida vertidas em uma placa contendo o meio AN, formando um tapete. Em seguida, foram feitos poços de 6 mm no ágar e adicionados 50 µL das culturas de bactérias isoladas para verificar a produção de substâncias antimicrobianas. As placas foram incubadas a 28 °C por 24 horas e após esse período, foi verificada a presença ou ausência do halo de inibição ao redor dos poços com as bactérias testadas. Até o momento, o isolamento bacteriano de amostras de indivíduos da espécie S. rhombeus foi concluído e o isolamento bacteriano de indivíduos da espécie C. mirianae ainda está em andamento. Como resultado, das 71 bactérias isoladas de amostras do peixe S. rhombeus, 48 foram identificadas por MALDI-TOF, pertencentes a 14 espécies diferentes. Para as bactérias isoladas deste peixe, foi possível verificar atividade antagônica em 45 cepas. Para as amostras de peixes C. mirianae, foram isoladas até o momento bactérias das regiões A e B, das quais foi possível isolar 40 bactérias, entre as quais 22 foram identificadas por MALDI-TOF e 7 cepas foram antagônicas contra K. pneumoniae e Enterococcus faecalis. Duas das cepas produtoras de substâncias antimicrobianas foram selecionadas e enviadas para sequenciamento genômico para uma caracterização e identificação mais precisa destas estirpes.

BIBLIOGRAFIA: COTTER, P. D.; ROSS, R. P.; HILL, C. Bacteriocins — a viable alternative to antibiotics? Nature reviews. Microbiology, v. 11, n. 2, p. 95–105, 2013. DE FREIRE BASTOS, M. DO C. et al. Staphylococcins: an update on antimicrobial peptides produced by staphylococci and their diverse potential applications. Applied microbiology and biotechnology, v. 104, n. 24, p. 10339–10368, 2020. DE KRAKER, M. E. A.; STEWARDSON, A. J.; HARBARTH, S. Will 10 million people die a year due to antimicrobial resistance by 2050? PLoS medicine, v. 13, n. 11, p. e1002184, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2761**

TITULO: **COMPARAÇÃO DA ATIVAÇÃO REGIONAL DO BÍCEPS FEMORAL CABEÇA LONGA ENTRE SÉRIES DA FLEXÃO NÓRDICA-DADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL PINA DE CARVALHO,DAVI PEDRA BRANDAO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO TORRES DA MATTA,LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: O bíceps femoral cabeça longa (BFCL), é um músculo biarticular, que contribui para a extensão do quadril e flexão do joelho (Pinchera et al, 2022). Dentre os exercícios para o fortalecimento do BFCL, a flexão nórdica (FN) tem sido indicada por ter caráter excêntrico e consequentemente contribuir para prevenção/tratamento de lesões miotendíneas (Attar et. al., 2017). Sabe-se que a ativação muscular do BFCL na FN é concentrada na parte distal durante a realização deste exercício medida por por eletromiografia de alta densidade (EMG-HD) (Hegyi et al. 2017). Não se conhece o comportamento da distribuição regional da ativação do BFCL, determinada pelo deslocamento do baricentro de ativação, durante uma série de exercícios de FN de acordo com programas de fortalecimento dos isquiotibiais. Objetivo: Comparar o baricentro de distribuição da ativação muscular ao longo do BFCL entre quatro séries do exercício FN em homens treinados. Metodologia: A amostra foi composta por cinco homens treinados em força (24,6 ± 4,2 anos; 83,6 ± 10,7 kg e 1,74 ± 0,05 m). Os voluntários realizaram quatro séries de seis repetições do exercício FN com três segundos de duração para a fase excêntrica no banco nórdico (Pinchera et al, 2022). A junção miotendínea distal e o comprimento do músculo superficial foram identificadas por ultrassom modo-B (LOGIQ GE, EUA). Para aquisição do sinal EMG-HD, foi utilizado uma matriz de 30 cm com 32 canais (OT Bioelettronica, Italy, HD20MM1602) no ventre do BFCL direito. O sinal EMG-HD foi normalizado através do teste de contração voluntária isométrica máxima de flexão de joelhos no dinamômetro isocinético BIODEX (Biodex 4 System Pro - Biodex Medical Systems Inc.®, EUA). Para processamento do sinal EMG-HD e cálculo do baricentro, foi utilizada uma rotina própria (MathWorks Inc, Natick, USA), para o processamento adequado dos sinais, foram excluídos os canais que estavam sob o glúteo máximo , para não interferir no sinal do BFCL. O teste de Friedman foi aplicado para comparar a diferença da média da posição do baricentro entre as séries normalizada pelo comprimento do músculo. Resultados: Não foram observadas diferenças estatísticas para a posição média do baricentro entre as séries (p=0,612), variando entre 41,3 a 41,8% do comprimento do BFCL.Discussão e Conclusão: Foi observada maior ativação na parte distal do BFCL, ratificando estudo anterior (Hegyi et al. 2017) com o centro de atividade localizado a aproximadamente 40% do comprimento muscular superficial. Como o comprimento real do BFCL é maior, a ativação muscular regional pode se apresentar ainda mais distal, se comparado com o comprimento total do BFCL. O protocolo utilizado para os cinco homens parece não induzir alterações posturais e fisiológicas, como a fadiga, que possam alterar o padrão neuromotor para a realização da FN ao longo das séries. Aumentar o tamanho amostral pode contribuir para elucidar estas questões, e futuramente reproduzir em outros exercícios.

BIBLIOGRAFIA: AL ATTAR, Wesam Saleh A. et al. Effect of injury prevention programs that include the Nordic hamstring exercise on hamstring injury rates in soccer players: a systematic review and meta-analysis. Sports Medicine, v. 47, p. 907-916, 2017. HEGYI, András et al. Region-dependent hamstrings activity in Nordic hamstring exercise and stiff-leg deadlift defined with high-density electromyography. Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports, v. 28, n. 3, p. 992-1000, 2018. PINCHEIRA, Patricio A. et al. Biceps femoris long head sarcomere and fascicle length adaptations after 3 weeks of eccentric exercise training. Journal of sport and health science, v. 11, n. 1, p. 43-49, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2762**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MECANISMOS DE RESISTÊNCIA ASSOCIADOS A INIBIDORES DE SERINO PROTEASES EM LEISHMANIA SPP.**

AUTOR(ES) : **VINíCIUS FERNANDES DE SOUZA,POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: O complexo das leishmanioses representa uma preocupação global de saúde pública, devido a ausência de vacinas licenciadas para utilização na clínica e de tratamentos seguros e eficazes. Estudos recentes têm se concentrado em novas abordagens terapêuticas visando o parasito sem prejudicar o hospedeiro. As serino proteases em Leishmania spp. desempenham papéis vitais na infecção e sobrevivência do parasito, tornando-os alvos promissores para novos medicamentos. Testes com inibidores de serina proteases, como TPCK e PF-429242, mostraram eficácia contra algumas espécies de Leishmania, como L. amazonensis, mas falharam em L. braziliensis , sugerindo possível resistência natural. A fim de compreender as diferenças existentes entre as espécies L. amazonensis e L. braziliensis, induzimos resistência em parasitos L. amazonensis, frente ao uso desses dois inibidores. Dados anteriores do nosso grupo mostraram que ao induzir resistência em parasitos L. amazonensis com sinvastatina (inibidor de HMG-CoA), os mesmos apresentam uma reprogramação metabólica da via de esterois. Diante disso, induzimos resistência em parasitos L. amazonensis através de pressão farmacológica em cultura. Esse processo levou cerca de 2 anos para ser finalizado e foi feito de duas formas diferentes: Um indução mais lenta e gradual (Parasitos resistentes Low) e uma forma mais rápida (Parasitos resistentes High). Ambas as formas de indução utilizadas foram aplicadas para parasitos resistentes ao PF e também ao TPCK. Para ambos os grupos, estabelecemos a concentração de 20µM em cultura. Os parasitos resistentes ao PF apresentaram uma modulação de transcritos de genes que atuam na via de esterois, quando estavam em diferentes concentrações (7µM e 13µM) no processo de indução de resistência. Além disso, também observamos um aumento da expressão de subtilisina nos parasitos resistentes ao PF e TPCK em comparação ao grupo controle, através de análises de citometria de fluxo e microscopia confocal com imunofluorescência. Também observamos que parasitos resistentes ao PF apresentaram resistência cruzada com o próprio TPCK, assim como os fármacos de referência (como anfoterecina B) e alguns azóis, como por exemplo cetoconazol e miconazol. Por fim, também observamos uma mudança no padrão de crescimento de parasitos resistentes ao PF através de uma curva de crescimento com os mesmos, onde percebemos que ambos os grupos de parasitos resistentes crescem mais em comparação ao grupo controle.

BIBLIOGRAFIA: FUJII TTS, GOMES PS, DO MONTE-NETO RL. DE OLIVEIRA GOMES DC, OUELLETTE M, TORRES-SANTOS EC, ANDRADE-NETO VV, DE MATOS GUEDES HL. 2022. Simvastatin Resistance of Leishmania amazonensis Induces Sterol Remodeling and Cross Resistance to Sterol Pathway and Serine Protease Inhibitors. GOMES, P.S., CARNEIRO, M.P.D., MACHADO, P.A., NETO, V.V.A., MARTINS, A.M.F., GOUNDRY, A., DA SILVA, J.V.M.P., GOMES, D.C.., LIMA, A.P.C.A., VIDAL, V.E., SODERO, A.C.R., SIMONE, S.G, GUEDES, HLM. (2022). Subtilisin of Leishmania amazonensis as Potential Druggable Target: Subellular Localization, In Vitro Leishmanicidal Activity and Molecular Docking of PF-429242, a Subtilisin Inhibitor.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2765**

TITULO: **MASTÓCITOS PRODUTORES DE POLIFOSFATOS: SUA DISTRIBUIÇÃO, FREQUÊNCIA E FUNÇÕES PRÓ-INFLAMATÓRIAS NA BOLSA DA BOCHECHA DO HAMSTER.**

AUTOR(ES) : **MARINA NIGRI SALEM,GIOVANNA GONCALVES VIEIRA DA SILVA,BEATRIZ CARVALHO DE LIMA,BRUNO LOURENÇO DIAZ,FABIO MENDONçA GOMES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO: Mastócitos (MC) constituem um grupo heterogêneo de células sentinelas do sistema imune estrategicamente posicionadas em tecidos que formam a interface com ambiente externo. Progenitores mieloides c-kit+ infiltrantes destes tecidos diferenciam-se em MCs, uma fração dos quais sendo preferencialmente localizados na região sub-endotelial. Outras alterações fenotípicas de MCs, destacam-se os grânulos citoplasmáticos contendo proteases pró-angiogênicas como quimase, além de mediadores pró e anti-inflamatórios. Uma vez ativados por alérgenos (via FcεRI), ou por sinais endógenos de inflamação (via C5aR), MCs degranulam, liberando histamina entre outros mediadores vasoativos. Em outras situações, a sinalização independente de degranulação promove infiltração leucocitária através do aumento de citocinas pró-inflamatórias, como TNF-a e IL-1β. Ao investigar mecanismos de ativação do sistema calicreína-cinina (KKS) no tecido da bolsa da bochecha do hamster (BBH), Nascimento et al (2017) demonstraram que a degranulação de MCs induz inflamação através de uma alça de retroalimentação intensificada pela bradicinina, um nanopeptídeo vasoativo gerado pela ativação da via de contato da coagulação. Polifosfato (PolyP) presente nos grânulos da linhagem de mastócitos RBL-2H3 foram apontados por Moreno-Sanchez, D, et al., (2012) como o fator responsável pela ativação da via de contato por MCs, porém o papel da degranulação de PolyP em MCs primários e as consequências da ativação mastocitária in vivo ainda não foi estabelecido. O objetivo deste trabalho é verificar que PolyP são armazenados em grânulos de MCs na ausência de inflamação in vivo e in vitro e se a indução de degranulação de MCs provoca esvaziamento de PolyP estocados em grânulos. Empregamos a microscopia confocal no BHH, utilizando o FITC-dextran (150 kDa, traçador macromolecular de vasos). Foram utilizadas marcações com altas concentrações de DAPI demonstradas por Gomes, F. M et al. (2013), para identificar as células PolyP positivas (+) presentes em grânulos. Para a obtenção de MCs derivados de medula óssea, o lavado medular foi estimulado com 2ng/mL de IL-3 murino para diferenciação e para determinar atividade de degranulação mastocitária, os mesmos foram estimulados com 5µM de A23187 (ionóforo de cálcio (ICa) e posteriormente determinada a secreção de β-Hexosaminidase. Nossos resultados revelaram a presença de PolyP em grânulos de mastócitos diferenciados in vitro e in vivo. A marcação por DAPI indica, tal como previsto para MCs, que as células PolyP+ concentram-se na região subendotelial da BBH. Dando sequência ao trabalho foram identificados PolyP em MCs de camundongos diferenciados in vitro na presença de IL-3 (2 ng/mL) e aumento da secreção de β-Hexosaminidase no sobrenadante de células estimuladas com ICa. Concluímos que o presente trabalho constitui um bom modelo para o estudo do papel do PolyP enquanto agente pró inflamatório e as consequências de sua degranulação in vivo.

BIBLIOGRAFIA: MORENO-SANCHEZ, D. et al. “Polyphosphate is a novel pro-inflammatory regulator of mast cells and is located in acidocalcisomes”. Journal of Biological Chemistry (2012). doi:https://doi.org/10.1074/jbc.M112.385823 GOMES, F. M. et al. “New insights into the in situ microscopic visualization and quantification of inorganic polyphosphate stores by 4',6-diamidino-2-phenylindole (DAPI)-staining”. European Journal of Histochemistry (2013). doi: 10.4081/ejh.2013.e34 Nascimento C. R; Andrade D; Carvalho-Pinto C. E; et al. “Mast Cell Coupling to the Kallikrein–Kinin System Fuels Intracardiac Parasitism and Worsens Heart Pathology in Experimental Chagas Disease.” Front Immunol. 2017;8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2766**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE COR E RUGOSIDADE DE ESMALTE DENTÁRIO EXPOSTO A DOIS CLAREADORES DENTAIS COMERCIALMENTE DISPONÍVEIS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DRAGO VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO**

RESUMO: Atualmente, é possível perceber o crescente uso, por parte dos pacientes, de clareadores dentais em formato de géis, pastas, entre outros, disponíveis ao público geral. Contudo, há poucos estudos que comprovem a eficácia e as consequências do uso desses produtos em pacientes em tratamento ortodôntico. Vale ressaltar que estas pastas clareadoras são de fácil acesso e são veiculados frequentemente nas redes sociais como solução rápida para clareamento. Este estudo terá por objetivo estudar, in vitro, a ação dos produtos Sérum Rizu e New White – Clareador dental, no esmalte dentário e no esmalte dentário com attachment ortodôntico colado, avaliando cor e rugosidade do esmalte. O estudo justifica-se pela crescente busca dos pacientes por tratamento estéticos com uso de alinhadores ortodônticos atrelados ao uso de produtos clareadores e da inexistência de estudos que avaliem seu efeito clareador e abrasivo. Baseado em cálculo amostral realizado previamente, serão utilizados 28 corpos de provas, divididos em 4 grupos, de acordo com o produto utilizado e a presença de attachment ortodôntico: R (Serúm RIZU sem attachment), Ra (Serúm RIZU com attachment), N (Clareador New White sem attachment) e Na (Clareador New White com attachment. Os corpos de prova serão fixados em cera pegajosa em placas acrílicas. Inicialmente, será realizada análise de cor e rugosidade (T1), utilizando, respectivamente, o perfilômetro 3D (Nanovea PS50 Optical, NANOVEA Inc., Irvine, USA) e o espectrofotômetro digital portátil VITA Easyshade® Compact (Alemanha – Modelo DEASYC220). Após colagem dos acessórios, as amostras serão submetidas a escovação com os produtos clareadores, utilizando o simulador de escovação MEV4-6TS (Odeme Dental Research - Luzerna, SC, Brasil). Serão realizados 418 ciclos de escovação, simulando 15 dias de uso dos produtos e depois, 836 ciclos, simulando, no total, 45 dias de escovação com esses produtos. A análise de cor será novamente realizada após 15 dias de escovação (T2) e após 30 dias de escovação serão realizadas análises de cor e rugosidade (T3). A aluna Gabriela Drago Vidal participou da seleção das amostras, e fará a colagem dos attachments, análise de cor e análise de rugosidade superficial.

BIBLIOGRAFIA: MAYOR E NYRWAYA - Informações sobre saúde bucal, medicamentos e produtos odontológicos em mídia leigal: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/147199 MENDES, F.A. Avaliação da estabilidade de cor e dos efeitos da escovação dentária na integridade superficial dos attachments ortodônticos. Rio de Janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2023. BARRETO, Bruna Caroline Tomé. Attachments ortodônticos: da colagem a remoção. Rio de janeiro: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2770**

TITULO: **EFEITO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE NEUTRÓFILOS ASSOCIADOS AO TUMOR EM CÉLULAS MDA-MB-231**

AUTOR(ES) : **BIANCA ROSS SILVA DE SOUZA,NYCOLE SOUZA DE AMORIM,CAROLINNE AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo e o primeiro mais comum entre as mulheres. A relação entre câncer e inflamação está bem estabelecida, e a infiltração de neutrófilos tem sido descrita em tumores desde 1863. Essas células são recrutadas pelo microambiente tumoral e começam a favorecer o crescimento tumoral. Os neutrófilos presentes no sítio tumoral são chamados de neutrófilos associados ao tumor (TAN) e podem apresentar dois fenótipos: N1 (antitumoral) ou N2 (pró-tumoral).Como estratégia de polarização in vitro para TAN N2, utilizamos vesículas extracelulares (EVs) derivadas de células tumorais de mama (MDA-MB-231). Nosso objetivo foi investigar o papel das EVs derivadas de TAN N2 (N2-EVs) nas células MDA-MB-231. Os neutrófilos foram isolados em gradiente de ficoll a partir do sangue periférico de doadores saudáveis (CAAE 65372522.4.0000.5257) e tratados com MDA-EVs por 3h a 37°C e 5% de CO_2. Observamos alguns marcadores específicos da polarização de neutrófilos para um fenótipo pró-tumoral ou N2-like, como VEGF, IL-8, arginase-1, produção intracelular de ROS total, CD184 e atividade de MMP-9. As N2-EVs foram coletadas após 2h de polarização e caracterizadas quanto ao tamanho e a presença de L-selectina. O efeito de N2-EVs na ativação de AKT, ROS mitocondrial, capacidade de invasão, capacidade migratória, MMP-9 e atividade de NF-κB de células MDA-MB-231 foi observado por tratamento com EVs por 1 ou 24h. Observamos que N2-EVs apresentam L-selectina em sua superfície e que seu bloqueador fucoidan é capaz de interagir e bloquear essa selectina. As TAN-EVs foram capazes de aumentar a ativação de AKT e produção de ROS mitocondrial após 80 min em células tumorais. As TAN-EVs também foram capazes de regular a capacidade migratória e invasiva de células MDA-MB-231 pela atividade de MMP-9. Em conjunto, nossos resultados mostram que as N2-EVs são capazes de induzir células tumorais, in vitro, a uma maior capacidade migratória e invasiva de células MDA-MB-231 de maneira dependente de L-selectina

BIBLIOGRAFIA: 1-Mantovani, A., P. Allavena, A. Sica and F. Balkwill (2008). "Cancer-related inflammation." Nature 454(7203): 436-444. 2- 13- Fridlender, Z. G., J. Sun, S. Kim, V. Kapoor, G. Cheng, L. Ling, G. S. Worthen and S. M. Albelda (2009). "Polarization of tumor-associated neutrophil phenotype by TGF-beta: "N1" versus "N2" TAN." Cancer Cell 16(3): 183-194. 3-Amorim, C., C. L. Docasar, D. Guimarães-Bastos, A. C. Frony, C. Barja-Fidalgo, M. Renovato-Martins and J. A. Moraes (2022). "Extracellular Vesicles Derived from MDA-MB-231 Cells Trigger Neutrophils to a Pro-Tumor Profile." Cells11(12).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2774**

TITULO: **AÇÃO EDUCATIVA LÚDICA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES INFANTIS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,LAURA MARIA BORGES NAVARRO,AMANDA DE ANDRADE BEZERRA,FERNANDA MENDES FURTADO,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,ISABELA FERREIRA GONÇALVES,MATHEUS DE SOUZA BARROS,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A infância é uma fase de descobertas e exploração, durante a qual as crianças estão particularmente suscetíveis a acidentes. Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, os acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos de idade e podem ser evitados (SBP, 2024). Diante disso, é essencial adotar medidas de prevenção e educar as crianças acerca do tema. Por meio da contação de histórias é possível conscientizar as crianças de maneira eficaz, facilitando a compreensão e retenção de informações através de narrativas envolventes e adequadas à faixa etária, portanto pode ser considerada uma boa estratégia educativa para ensinar às crianças práticas seguras que podem evitar acidentes no dia a dia. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas por acadêmicos do projeto de extensão universitária "Foi sem querer" nas ações educativas sobre a prevenção de acidentes prevalentes na infância. Metodologia: As ações educativas desenvolvidas ocorreram no primeiro semestre de 2024 e foram conduzidas em um Espaço de Desenvolvimento Infantil no município do Rio de Janeiro. O público alvo eram crianças em idade pré-escolar e os extensionistas do projeto realizaram contações de histórias por meio do livro intitulado "Turma da Floresta".Por tratar-se de um relato de experiência, não foi necessário aprovação no Comitê de Ética, bem como, não existe conflito de interesses. Resultados: As ações educativas visaram promover a conscientização e o aprendizado sobre a prevenção de acidentes prevalentes na infância através do livro "Turma da Floresta", que aborda de maneira lúdica os principais acidentes que podem ocorrer com crianças e as formas de preveni-los. Como resultado desta ação educativa, observou-se que os escolares demonstraram boa compreensão da temática apresentada. Isso evidenciou-se pelas respostas corretas durante a atividade, que é baseada na constante interação entre o aluno extensionista e o escolar. Outrossim, as ilustrações contidas no material didático cadastrado no ISBN (978-65-00-98882-6) e a narrativa apresentada em forma de rimas, contribuíram para uma abordagem mais atraente e acessível facilitaram a apreensão dos conceitos de segurança doméstica para o público infantil. Conclusão: A abordagem lúdica da ação educativa proporciona uma forma eficaz de promover a educação em saúde às crianças pré-escolares, aumentando o saber em saúde das mesmas e possibilitando a prevenção de acidentes por meio da aprendizagem. Para os discentes que realizaram a atividade, fica evidente a eficácia e a importância que a iniciativa da extensão universitária tem para a sociedade e para o meio acadêmico, formando profissionais mais aptos à levar conhecimento e ciência de forma objetiva para cada população alvo. Ademais, visto o impacto positivo dessa ação educativa, ressalta-se que a extensão universitária exerce um papel fundamental na promoção do conhecimento e da saúde, contribuindo significativamente para mudanças sociais.

BIBLIOGRAFIA: SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Acidentes domésticos. Disponível em: https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/prevencao-de-acidentes/acidentes-domesticos/. Acesso em: 1 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2775**

TITULO: **OLHE O BANANAL NO MEU QUINTAL! EXPERIÊNCIAS DE AGROFLORESTA E SOBERANIA ALIMENTAR NA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **TATHIANA MARIÁ MATHIAS DA CRUZ DOMINGUES PEREIRA,PAULA FERNANDES DE BRITO,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS MATTOS**

RESUMO: A proposta deste trabalho é apresentar elementos reflexivos e analíticos sobre como a agroecologia pode ser capaz de impulsionar novos significados e ressignificar o ato de se alimentar e nutrir de conhecimento semeado. Compartilharemos os desdobramentos da aplicação da pesquisa e prática do projeto de extensão “Plantando na Moradia”, que constitui-se como um laboratório agroecológico situado na Residência Estudantil da UFRJ. Vinculado à Rede de Agroecologia Da UFRJ desde 2021, o projeto teve origem em meados de 2012, quando alguns moradores iniciaram plantios e manejos na área externa do alojamento. Desde então, o laboratório agroecológico estabelecido tornou-se um espaço de experimentação cultural, artística e educacional, além de ser um local de lazer e contemplação. No segundo semestre de 2023, com o objetivo de ampliar as possibilidades do espaço e dar continuidade às trilhas agro pedagógicas, identificamos a necessidade de repensar a estratégia aplicada e explorar soluções para os desafios que uma agrofloresta no quintal de uma residência estudantil pode enfrentar, como inundações, secas, queimadas, e a interação com a fauna e flora locais.Foram implementadas construção de canaletas por todo espaço, substituindo as que estavam antes, inclusive observamos que parte da alagamento foi devido a colocada de gradil circundando a resistência estudantil, de tal forma que não permitia o escoamento de água, o que contribuiu para que a água se aglomerar no espaço agroflorestal. Já as secas, estamos experimentando um sistema de irrigação que seja viável a longo prazo, e que seja sustentável.Atividades no espaço pontuais, acaba atraindo olhares curiosos de moradores da casa, o que acaba aumentando as visitas e permanência nos espaços, o que também acaba trazendo lixo. Estamos vendo de confeccionar lixeiras ecológicas, para colocar no espaço ou outro meio de recolher resíduos abandonados no espaço. Além, de melhores formas de conscientização sobre a forma que interagimos com ecossistema. Atualmente, tivemos a entrada de novos extensionistas abraçando o projeto e o objetivo é que o número de participantes interessados na causa só aumente. E que estes novos braços, consigam fazer a mudança necessária no Plantando na Moradia. A proposta visa, além de fortalecer a institucionalização do projeto, ampliar os estudos sobre ações que promovam a qualidade de vida dos residentes, bem como fomentar o conhecimento teórico e prático. Além disso, buscamos refletir sobre a soberania alimentar e o uso consciente da terra, abordando contextos que dialogam com o ambiente e os princípios agroecológicos. Assim, trazemos a possibilidade de cultivar, produzir e consumir o que é gerado pelas nossas próprias mãos.

BIBLIOGRAFIA: i > Permaculture: A Designers' Manual Hardcover - 1997 https://archive.org/details/permaculture-a-designers-manual-bill-mollison/page/n11/mode/2up ii> Permaculture: Principles & Pathways Beyond Sustainability: Principles and Pathways Beyond Sustainability - 2002 https://derdejan.wordpress.com/wp-content/uploads/2020/06/permaculture-principles-and-pathways-beyond-sustainability-pdfdrive.com-.pdf iii> Permaculture: A Beginner's Guide - 2006 https://library.uniteddiversity.coop/Permaculture/Permaculture_Beginners_Guide.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2780**

TITULO: **PERSPECTIVAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO PARA PESSOAS COM A CONDIÇÃO PÓS-COVID EM VULNERABILIDADE SOCIAL: PROJETO INSPIRAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE FREITAS LEAO,VERONICA GARCIA TAVARES,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR,POLINE PACHECO RIBEIRO,IVANIA DE JESUS SEVERO FERRERA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA MÁXIMO PRADO,ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A condição pós-COVID é definida como a persistência de sintomas após 12 semanas da infecção pelo SARS-CoV2, sendo um dos principais sintomas a fadiga. Entre 10 e 30% da população infectada evolui com a condição pós-COVID, sendo na maioria mulheres na faixa etária de 40 anos. Visto que a pandemia atingiu de forma mais expressiva pessoas em vulnerabilidade social, o projeto InspirAÇÃO está sendo realizado no complexo de favelas da Maré, no Rio de Janeiro e visa desenvolver estratégias por meio da telerreabilitação para recuperação físico-funcional, reintegração social e melhora da qualidade de vida de pessoas com fadiga após a infecção pelo SARS-CoV2. Objetivo: Apresentar as ações realizadas pelo projeto de extensão universitária e as perspectivas de continuidade do projeto. Métodos: O projeto está sendo desenvolvido por uma equipe de jovens pesquisadoras e professoras e está alinhado aos objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU por propor soluções com impacto tecnológico e social em um conjunto de 16 favelas no município do Rio de Janeiro (Brasil), inicialmente, e fazendo face às dificuldades decorrentes do prolongamento da pandemia da COVID-19 que agravou as condições de vida de pessoas em vulnerabilidade social, especialmente aquelas que permanecem com sintomas após a infecção pelo SARS-CoV2. Resultados e perspectivas: Até o momento o projeto contribuiu de forma direta para a formação em saúde pública de quase cem estudantes e de vinte (20) profissionais da área da saúde trazendo à discussão o acesso à saúde e telessaúde no Brasil e no mundo, especialmente em áreas de vulnerabilidade social. O projeto contou com uma lista fornecida pela atenção primária à saúde do CAP 3.1 que atende a região das favelas da Maré de 360 indivíduos, todos com teste positivo para SARS-CoV-2; entramos em contato com 230 indivíduos, desses, 60% atenderam às ligações e 98 indivíduos apresentavam sintomas de condição pós-COVID, como cansaço e falta de ar. Para a avaliação presencial, 47 indivíduos concordaram em comparecer ao Hospital Universitário. Após avaliação, 28 indivíduos encaminhados para atendimento com os fisioterapeutas por telerreabilitação. A adesão dos indivíduos à telerreabilitação foi próxima a 70%. Dos dados coletados até o momento pode-se notar uma melhora na capacidade funcional e na qualidade de vida relacionada à saúde dos indivíduos. O projeto iniciou a discussão para a sua continuidade e a intenção é abrir para a população com doenças respiratórias crônicas e sintomas de fadiga e dispneia para além da condição pós-COVID. Considerações finais: O projeto mostra que apesar dos desafios a telerreabilitação pode minimizar obstáculos que envolvem o processo de reabilitação pós-COVID, como distância, custos e tempo, e alcançar essa população em vulnerabilidade social e abre a perspectiva de atendimento para pessoas com doenças respiratórias crônicas e sintomas de fadiga e dispneia para além da condição pós-COVID.

BIBLIOGRAFIA: TOLEDO-ARRUDA, ALESSANDRA CHOQUETA; SILVA, R. V. ; XAVIER, A. B. ; SOUZA, L. M. ; JESUS, A. A. ; OLIVEIRA, B. A. . Projeto Inspiração: Ensaio sobre a construção coletiva da telerreabilitação no pós-COVID-19 em um território de favelas do municipio do Rio de Janeiro. EXPRESSA EXTENSÃO, v. 1, p. 84-93, 2022. TOLEDO-ARRUDA, ALESSANDRA CHOQUETA.; MÁXIMO PRADO, C.; EDUARDO ZIKAN, F. .; GARCIA TAVARES , V. .; VICENTE DA SILVA, R.; RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, B. .; DA SILVA MELO, I. .; ALVIM CORRÊA , L. Rodas de conversas virtuais no cuidado em saúde: um relato de experiência no contexto do pós Covid-19 em território de favela . RAÍZES E RUMOS, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 197–207, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2781**

TITULO: **Caracterização de culturas de células de microglia humana**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DA FONTES BASILIO DA SILVA,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE,PEDRO PEREIRA DE AMORIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A microglia é a principal célula imune residente do sistema nervoso central(SNC), desempenhando um papel essencial na manutenção da homeostaseneural, na defesa contra patógenos e na remoção de detritos celulares. Alémdisso, a microglia está envolvida na modulação da sinaptogênese e naresposta a lesões, sendo crucial na regulação das respostas inflamatórias nocérebro. Um dos grandes desafios no estudo do SNC é a dificuldade emtranspor os dados de modelos de roedores para modelos humanos, o queevidencia a complexidade da transição dos resultados pré-clínicos paratratamentos eficazes e revela desafios significativos na abordagem terapêutica.Neste estudo, buscamos caracterizar uma cultura de células microgliaisprimárias humanas. Para isso, isolamos células com morfologia microglial apartir de uma cultura primária comercial de astrócitos humanos (Thermo Fisher,Cat. K1884), que apresentava cerca de 5% de células desconhecidas. Essascélulas com morfologia microglial foram isoladas através de agitação mecânicae semeadas em meio DMEM F12 suplementado com 10% de soro fetal bovinopara promover sua expansão. Após a expansão, as células foram fixadas esubmetidas à caracterização por imunocitoquímica. A análise imunocitoquímicarevelou que as células isoladas expressam marcadores específicos demicroglia, como F4/80, IBA-1 e CD68. Além disso, ao tratar as células com LPS(100 ng/mL) para induzir uma resposta inflamatória, observamos um aumentona intensidade de marcação dessas proteínas, confirmando a capacidadedessas células de responder a estímulos inflamatórios. Concluímos,preliminarmente, que as culturas de células microgliais isoladas expressam osprincipais marcadores celulares e são responsivas a insultos inflamatórios.Como perspectiva, pretendemos realizar uma caracterização molecular efuncional mais detalhada dessas células para elucidar seu papel em modelosexperimentais de neuroinflamação.

BIBLIOGRAFIA: GOSSELIN, David et al. An environment-dependent transcriptional network specifies human microglia identity. Science, v. 356, n. 6344, p. eaal3222, 2017. DOI: 10.1126/science.aal3222. MUFFAT, Julien et al. Efficient derivation of microglia-like cells from human pluripotent stem cells. Nature Medicine, v. 22, p. 1358–1367, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2782**

TITULO: **INSULTO DESENVOLVIMENTAL CAUSADO PELA EXPOSIÇÃO NEONATAL À QUINURENINA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM,BRUNA EIRAS DA CRUZ,ANNA LEANDRA SANT'ANNA DE OLIVEIRA,LUIZA FREIRE COSTA,LUIS EDUARDO DUARTE NUNES,BRENDA DA SILVA ANDRADE,MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: Transtornos do neurodesenvolvimento podem ser desencadeados por diferentes insultos em fases precoces da vida. Dentre estes transtornos, destaca-se a esquizofrenia, um transtorno neuropsiquiátrico complexo que afeta cerca de 1% da população mundial. Estudos demonstram uma forte correlação entre a neuroinflamação observada na esquizofrenia e um desbalanço na via da quinurenina. Esta é a principal via de degradação do triptofano, gerando a quinurenina (KYN) e outros metabólitos neuroativos. Estudos post mortem indicam um aumento nos níveis de um destes metabólitos, o ácido quinurênico, no plasma e no córtex de pacientes (Plitman et al., 2017). Em camundongos, a exposição à KYN no período neonatal resulta em prejuízos no filtro sensorial, na memória de trabalho e hipersensibilidade aos efeitos hiperlocomotores da anfetamina, alterações comportamentais clássicas de modelos animais de esquizofrenia (Liu et al., 2014). Assim, esta abordagem apresenta alto valor translacional para estudo de transtornos psicóticos e pode ser aplicada na busca de novos alvos terapêuticos. Com isso, o objetivo desse trabalho é padronizar em nossas condições experimentais o modelo de insulto neonatal por KYN em camundongos Swiss (CEUA: 120/22). Para isso, foi realizada a administração de KYN (200 mg/kg i.p.) ou PBS (15 mL/kg i.p.) duas vezes ao dia entre o dia pós-natal (PND) 7 e 16. A partir do PND 70, esses animais foram submetidos a uma série de tarefas comportamentais: alternações espontâneas, exposição ao campo aberto, reconhecimento de objeto novo, teste de borrifada de sacarose, aproximação social, inibição do reflexo de sobressalto por pré-pulso, preferência por sacarose e hiperlocomoção induzida por MK-801. Todos os autores participaram da realização e análise das tarefas. Os resultados obtidos apontam que animais expostos a quinurenina no período neonatal, independente do sexo, apresentaram hiperlocomoção relacionada à exposição ao ambiente novo ($p = 0,004$) no teste de campo aberto, e maior latência para o reflexo de sobressalto ($p = 0,024$), alterações clássicas observadas em outros modelos animais de esquizofrenia e apresentadas por pacientes. Nos demais testes não foram observadas alterações comportamentais significativas relacionadas à exposição à quinurenina. Assim, nossos resultados apontam que a administração de quinurenina durante o período neonatal induziu alterações comportamentais relacionadas à esquizofrenia em camundongos. Ademais, tarefas comportamentais em neonatos e camundongos machos e fêmeas adolescentes estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: PLITMAN, E. et al. Kynurenic Acid in Schizophrenia: A Systematic Review and Meta-analysis. Schizophrenia Bulletin, v. 43, n. 4, p. 764–777, 2017. LIU, X.-C. et al. Behavioral disturbances in adult mice following neonatal virus infection or kynurenine treatment – Role of brain kynurenic acid. Brain, Behavior, and Immunity, v. 36, p. 80–89, fev. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2783**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS GRÂNULOS G3BP1+ INDUZIDOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **JESSIKA MARCELINO DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO: A febre amarela é uma doença viral transmitida por artrópodes prevalente em regiões tropicais por conta das condições climáticas favoráveis. Apesar da existência de uma vacina eficaz, essa doença ainda é endêmica em muitas partes do mundo e, embora a maior parte dos casos seja assintomática, podem ocorrer manifestações graves, com sintomas como hepatite e insuficiência renal. Embora a replicação viral ocorra totalmente no citoplasma, algumas proteínas virais são encontradas nos núcleos de células infectadas, em geral interagindo com organelas sem membranas (OSM). É possível que essas interações sejam importantes para estabelecer condições favoráveis para replicação viral através da manipulação da expressão gênica celular. Nossas observações iniciais mostraram que, após 72 horas de infecção com a cepa vacinal YFV 17D, há a formação de OSMs caracterizadas pela presença de G3BP1 nos núcleos das células. De forma interessante, um mutante gerado em um estudo anterior, em que as lisinas 4 (K4) e 8 (K8), que caracterizam um motivo mimético à cauda da histona H4 na proteína do capsídeo viral (YFV-C), foram substituídas por argininas (K4RK8R), não foi capaz de induzir a formação de OSMs G3BP1+. A proteína G3BP1 é uma proteína multifuncional envolvida em diferentes funções da célula, como proliferação e diferenciação celular, mas a sua função mais conhecida é a atuação como um dos elementos de maior centralidade na formação de grânulos de estresse citoplasmáticos. Nesse sentido, o nosso objetivo principal é caracterizar a composição e função dessas OSMs contendo a proteína G3BP1 induzidos pela infecção pelo YFV nos núcleos de células infectadas. Utilizamos modelo de infecção in vitro, com células Huh7 (hepatocarcinoma humano) infectadas por 48 ou 72 horas com as cepas 17D selvagem ou com a mutante K4RK8R. A metodologia do projeto inclui, principalmente, a titulação viral (realizada em células PS, uma linhagem de rim suíno), essencial para padronizar a infecção celular com o YFV, comparar condições experimentais e validar os resultados, e imunofluorescência para, através da marcação de componentes já conhecidos dos diferentes OSMs nucleares, caracterizar os grânulos G3BP1+ observados por nós. Até o momento, os resultados sugerem que os grânulos G3BP1+ formados no núcleo durante a infecção pelo YFV são grânulos de estresse nucleares ou nuclear speckles, possivelmente desempenhando um papel na modulação da expressão gênica durante a infecção. Assim, pode-se concluir que este estudo, ao responder qual a composição e função desses grânulos nucleares, pode contribuir para a compreensão dos mecanismos pelos quais o YFV manipula a maquinaria celular do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: Pierson, T.C. et al. The continued threat of emerging flaviviruses. (2020). GE, Y. et al. The roles of G3BP1 in human diseases (review). (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2786**

TITULO: **Análise do impacto dos aminoácidos de cadeia ramificada na metaciclogênese de Trypanosoma cruzi mutante expressando uma adenilato ciclase associada ao lócus de transportadores de hexose**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE RESENDE FRANçA**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO: Trypanosoma cruzi, o protozoário causador da Doença de Chagas, afeta entre 6 e 7 milhões de pessoas na America Latina. Este parasita difere consideravelmente do hospedeiro em seus mecanismos de sinalização, inclusive as adenilato ciclases (ACs), que compartilham semelhança estrutural com as guanilato ciclases de tipo receptor de eucariotos superiores. As ACs desempenham um papel crucial na regulação de processos de diferenciação celular, como a metaciclogênese (HAMEDI et al.,2015), uma fase essencial em que os parasitas se transformam de formas epimastigotas não infecciosas em formas tripomastigotas metacíclicas infecciosas no trato digestivo do vetor . Este processo pode ser induzido in vitro por estresse nutricional utilizando urina artificial de triatomíneo (TAU), suplementada com glicose e aminoácidos como prolina, glutamato e aspartato (TAU 3AAG) . Estudos indicam que a metaciclogênese envolve a ativação transitória da atividade AC total da célula e o aumento da expressão de isoformas de ACs codificadas por genes associados ao lócus de transportadores de hexose (TcTHTAC)(HAMEDI et al.,2015). Além disso, os aminoácidos de cadeia ramificada (BCAAs) mostraram-se essenciais para a sobrevivência do parasita sob estresse nutricional, mantendo os níveis de ATP (RAPADO et al., 2023). Nosso estudo investiga a influência dos BCAAs em mutantes de AC durante a metaciclogênese in vitro. Analisamos o crescimento e a diferenciação de mutantes expressando TcTHTAC-GFP sob diferentes condições de cultivo. Os resultados preliminares revelam que a superexpressão de TcTHTAC-GFP altera o crescimento do T. cruzi e reduz significativamente a metaciclogênese no meio TAU 3AAG, sugerindo que altos níveis de AC podem ser prejudiciais, possivelmente devido ao excesso de AMPc. Nosso objetivo é realizar uma análise comparativa da metaciclogênese in vitro entre o mutante e o controle WT em diversos meios de diferenciação (TAU3AAG, TAU-Pro, TAU + BCAAs em diferentes combinações) para identificar uma possível ligação funcional entre o metabolismo desses aminoácidos e a TcTHTAC.

BIBLIOGRAFIA: HAMEDI, Afsaneh et al. In vitro metacyclogenesis of Trypanosoma cruzi induced by starvation correlates with a transient adenylyl cyclase stimulation as well as with a constitutive upregulation of adenylyl cyclase expression. Molecular and Biochemical Parasitology, v. 200, n. 1-2, p. 9-18, Mar./Apr. 2015. RAPADO, L. N.; NASCIMENTO, J. F.; MANCHOLA, N. C.; DAMASCENO, F. S.; ACHJIAN, R. W.; SILBER, A. M. The branched chain amino acids (BCAAs) modulate the development of the intracellular stages of Trypanosoma cruzi. Experimental Parasitology, v. 255, p. 108642, 2023. DOI: 10.1016/j.exppara.2023.108642.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2787**

TITULO: **INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS E TECNOLOGIA NOS ACIDENTES ENVOLVENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,ALEXSANDRO JUNIOR RAMOS DA SILVA GUIMARAES,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,ISABELLE ARAUJO ROSA,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,JULIANA DE BRITO QUINTANILHA,KENIDI ANDRE FERREIRA,LEONARDO ALVAREZ SANTOS,VITORIA MARTINS ALEIXO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A segurança e a saúde pública são temáticas importantes e que se relacionam intimamente. É a partir de ambas que pode-se implementar medidas preventivas, por exemplo, que garantem a segurança dos pedestres nas vias públicas, evitando, assim, o aumento de indicadores de acidentes de trânsito. Com isso, pode-se incluir dois temas relacionados: o uso de smartphones enquanto se caminha e a educação preventiva para evitar acidentes infantis. Com as pessoas cada vez mais dependentes de dispositivos móveis, é importante compreender plenamente o perigo do uso de smartphones pelos pedestres em áreas urbanizadas. Objetivo: Analisar a influência das redes sociais e tecnologia nos acidentes envolvendo crianças e adolescentes. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura nas bases BVS e SciELO, com a questão norteadora “Como a tecnologia pode influenciar acidentes envolvendo crianças e adolescentes?”, sendo utilizados os descritores “Internet” AND “Acidentes” AND “Criança” OR “Adolescentes” AND NOT “Violência”. Os critérios para inclusão de artigos foram os publicados nos últimos cinco anos, faixa etária de criança e adolescente, texto completo e disponível na íntegra e nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos que tratavam sobre violência de um modo geral e cyberbullying, estudos no formato de teses, editoriais e livros, bem como os artigos repetidos. Foram levantados 10 artigos e após a leitura na integra, foram selecionados quatro. Os autores do trabalho atuaram no levantamento da literatura e na escrita do resumo científico. Resultados: De acordo com a literatura, o ato de enviar mensagens de texto enquanto caminha é perigoso, pois reduz o campo visual e aumenta a demanda cognitiva, elevando o risco de acidentes de pedestres. A pesquisa enfatiza a importância da conscientização sobre os perigos do uso de celular em áreas de alto tráfego e a necessidade de comportamentos seguros no trânsito. A gamificação pode promover mudanças de comportamento em crianças, ajudando-as a identificar e resolver situações de risco e a desenvolver um senso crítico para tomar decisões seguras. A estratégia de vídeos educativos para abordar a "Prevenção de queda em criança hospitalizada" é uma ferramenta validada e capacitadora. Conclusão: O uso de jogos educativos voltados para crianças e adolescentes é uma ferramenta inovadora e eficaz para estimular a reflexão crítica e comportamento seguro na prevenção dos acidentes. Ademais, é de suma importância promover campanhas educativas que elucidem os perigos da prática de enviar mensagens de texto e caminhar no sentido de evitar possíveis prejuízos à segurança e ao bem-estar. A adoção de comportamentos mais responsáveis e atentos são capazes de minimizar, assim, os riscos inerentes ao uso inadequado da tecnologia. Por fim, é necessário mais estudos sobre a temática tendo em vista a escassez dos dados.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, D. C. DE . et al.. DEVELOPMENT AND VALIDATION OF AN EDUCATIONAL VIDEO TO PREVENT FALLS IN HOSPITALIZED CHILDREN. Texto & Contexto - Enfermagem, v. 30, p. e20190238, 2021. DUTRA, B. D. et al.. Validation of an educational game about first aid for schoolchildren. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 74, n. 6, p. e20201107, 2021. SILVA, A. N. E . et al.. Educational technologies for accident prevention due to falls in childhood: a scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220807, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2788**

TITULO: **ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE UM CHATBOT PARA O APRIMORAMENTO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DO ENFERMEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: Introdução: O crescimento do uso de tecnologias educacionais se intensificou com o passar dos anos. No que tange à educação, novas tecnologias, tais como agente teste inteligente, robôs de bate-papo e a inteligência artificial, têm se apresentado como uma alternativa para facilitar o processo de ensino na área da saúde. Os chatbots oferecem diversas vantagens, utilizando um banco de dados com o objetivo de fornecer informações de forma instantânea e simular uma conversação. Nesse contexto, o estudo integra-se ao Projeto de Extensão "Raciocínio Clínico de Enfermagem", do qual a autora é integrante, e está desenvolvendo um chatbot sob a orientação da coordenadora do projeto de extensão. Objetivo: Descrever as etapas de desenvolvimento de um chatbot para o aprimoramento do raciocínio clínico de enfermagem, a partir do caso clínico Risco de Trombose.. Método: O desenvolvimento do chabot será realizado em 5 etapas: (1) construção da base de conhecimento; (2) seleção do tipo de assistente virtual; (3) roteirização do conteúdo; (4) criação do diálogo no chatbot; e (5) revisão do diálogo. Resultados: A base de conhecimento foi construída com base no livro "Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I". O caso clínico foi adaptado, utilizando-se as classificações NOC e NIC para descrever resultados e intervenções de enfermagem.. Optou-se por utilizar o Google Forms® para gerar o chatbot, garantindo a possibilidade de edição de diálogos pré-estruturados. O complemento Chat Forms® foi escolhido por atender aos requisitos de treinamento e diagnóstico, coaching, gerenciamento de diálogo e comunicação textual.Conclusão: As etapas 4 e 5 estão em desenvolvimento. Espera-se que a implementação do chatbot traga benefícios significativos para a formação de enfermeiros, promovendo um raciocínio clínico mais apurado e um aprendizado mais dinâmico e interativo. A proposta de criar um chatbot baseado em um caso clínico revela-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem do processo de enfermagem de estudantes de graduação em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Cruz LT, Alencar AJ, Schmitz EA. Assistentes virtuais e chatbots: Um guia prático e teórico sobre como criar experiências e experiências encantadoras para os clientes. Rio de Janeiro: Brasport; 2018. 320 p. International, NANDA. Suplemento ao Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2021-2023: Novidades que Você Precisa Conhecer. Disponível em: VitalSource Bookshelf. Sônego AA, Bernardini AA, Pozzebon E. Chatbots: uma análise bibliométrica do estado da arte da literatura. Rev Virtual Estud Ling. 2018;16(1):1-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2789**

TITULO: **ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO EM PARCERIA COM PNVS PARA PROMOCÃO DE EDUCAÇÃO MEDICAMENTOSA**

AUTOR(ES) : **MARIANA BARBOSA CAVALCANTE,LETHICIA SIQUEIRA VIDAL,ANA CASSIA SOUSA,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), é considerada uma ferramenta facilitadora da integralidade na atenção à saúde. Visando alcançar esfera nacional, foi criado o Programa de Extensão PNVS COMUNIDADE para implementação dessa política, com a articulação de uma rede de projetos.O projeto de extensão 'Tá na Hora de Tomar o Remédio' vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRJ, desenvolve a ação "AmadureSER: Vigilância em Saúde no Cuidado Farmacêutico de indivíduos com TEA (Transtorno do Espectro Autista)". Dentro do PNVS, articula-se na linha de ação de metodologias e tecnologias na vigilância em saúde realizada na Casa do Autista de Maricá. Assim o objetivo deste trabalho é apresentar as ações desenvolvidas, com meta de promover o trabalho científico desenvolvido e produzido pela Universidade, por meio da disponibilização de informações acessíveis, voltadas para o uso racional e consciente de medicamentos. O intuito é assegurar orientação de qualidade que garanta eficácia e segurança terapêutica, incentivando a independência e autonomia de pessoas com TEA e atuar na disseminação de informações importantes para qualificação profissional e dos familiares envolvidos. Nossa equipe apresenta uma formação multiprofissional, com a presença de cursos como Farmácia, Fisioterapia e Fonoaudiologia. Nossa metodologia pautou-se na pesquisa a partir da interação inicial junto ao público-alvo e a identificação das principais demandas quanto ao uso de seus medicamentos, suas dúvidas e questões. Durante as ações, foi possível conversar com os profissionais da saúde por meio de reuniões, em que foram identificadas e analisadas as demandas, o planejamento de atividades e as estratégias de atuação. A partir disso, foram idealizadas oficinas lúdicas, com o intuito de difundir os conhecimentos em educação farmacêutica de modo eficaz. A principal estratégia elaborada para os pacientes envolvidos foi o desenvolvimento de abordagens lúdicas, como jogos no contexto da vigilância em saúde, abrangendo o quesito qualidade de vida e bem-estar. Para os profissionais envolvidos houve a produção de cartilhas acerca do uso correto de medicamentos e a construção de mapas mentais sobre os principais medicamentos utilizados pelos jovens do local, além da publicação do mesmo como um e-book. Para os familiares houve a elaboração de oficinas de formas farmacêuticas, jogo sobre higiene do sono e rodas de conversa. Como resultado, identificou-se reações positivas dos participantes. Durante as oficinas de jogos, os envolvidos interagiam de forma dinâmica com construção de novos conhecimentos. Os responsáveis demonstraram-se desenvoltos na busca de elucidar suas principais dúvidas e, os profissionais, regularmente fazem uso dos materiais gráficos educativos oferecidos. Esse cenário reafirma que as estratégias elaboradas promovem acessibilidade e propagam o conhecimento de educação em saúde, além de apresentar os benefícios do tratamento farmacoterapêutico de forma singular.

BIBLIOGRAFIA: O que é o Programa PNVS Comunidade? - PNVS | Comunidade. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2791**

TITULO: **O ULTRASSOM REALMENTE MELHORA OS RESULTADOS DA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO?**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA JACKSON DE CARVALHO SOUSA,ANA PAULA VEIGA MARQUES GRACA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A toxina botulínica (BoNT) é amplamente utilizada no tratamento de distúrbios do movimento, como distonias (cervical, segmentar, tarefa-específica) e tremores. A aplicação precisa da BoNT é essencial para maximizar a eficácia e minimizar efeitos adversos, como a disfagia. Técnicas tradicionais de injeção, como a palpação manual e a eletromiografia (EMG), apresentam limitações, especialmente em músculos profundos. A ultrassonografia (USG) oferece a visualização em tempo real dos músculos-alvo, permitindo maior precisão na aplicação de BoNT. Este estudo investiga se a USG melhora os resultados clínicos, se deve ser utilizada de forma universal ou apenas em casos específicos, além de avaliar se o uso da USG aumenta a eficácia das injeções e reduz os efeitos adversos, comparando com as técnicas tradicionais. Foi realizada uma revisão abrangente da literatura na plataforma PubMed, com artigos publicados entre 1990 e 2024. As palavras-chave usadas foram "distonia cervical", "guia ultrassonográfico", "espasticidade de membros" e "toxina botulínica". A pesquisa focou em estudos comparativos e revisões sistemáticas sobre as técnicas de injeção de BoNT, com adultos como público-alvo. Como resultado, foi encontrado que a aplicação de BoNT mostrou melhora clínica em 80-90% dos ensaios, embora os resultados na prática clínica possam ser inferiores. As aplicações baseadas na anatomia de superfície são eficazes para músculos superficiais, como o esternocleidomastoideo (ECOM), mas apresentam menor precisão em músculos profundos, como o levantador da escápula. O uso da USG aumenta a precisão de 48-62% para 82-97% e reduz efeitos adversos, como a disfagia, de 14-35% para 0-3%. Essas melhorias são particularmente evidentes em músculos profundos, como o longo do pescoço e os músculos oblíquos da cabeça. Distonias como anterocolis e anterocaput mostram os maiores benefícios com o uso da USG. Portanto, conclui-se que a ultrassonografia traz benefícios significativos ao tratamento com toxina botulínica, aumentando a precisão das injeções e reduzindo efeitos adversos, principalmente em músculos profundos e em casos complexos de distonia cervical. Embora técnicas tradicionais sejam eficazes para músculos superficiais, a USG é essencial para condições mais difíceis de tratar, como distonias de músculos profundos. A sua aplicação deve ser considerada em casos refratários ou de difícil diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: Schramm A, Bäumer T, Fietzek U, Heitmann S, Walter U, Jost WH. Relevance of sonography for botulinum toxin treatment of cervical dystonia: an expert statement. J Neural Transm (Vienna). 2015 Oct;122(10):1457-63. Kreisler A, Simonin C, Degardin A, Mutez E, Defebvre L. Anatomy-guided injections of botulinum neurotoxin in neck muscles: how accurate is needle placement? Eur J Neurol. 2020 Nov;27(11):2142-2146. Kaymak B, Kara M, Gürçay E, Özçakar L. Sonographic Guide for Botulinum Toxin Injections of the Neck Muscles in Cervical Dystonia. Phys Med Rehabil Clin N Am. 2018 Feb;29(1):105-123

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2794**

TITULO: **Triagem virtual e Estudos Farmacocinéticos in silico de Derivados de Monoterpenos como Agonistas do Receptor 5-HT1A com Potencial Atividade Antidepressiva**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO ARAUJO DOS SANTOS,RAISSA ALVES DA CONCEIçãO,GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS,BRUNO MAIA DA SILVA SANTOS,FERNANDA GADINI FINELLI,IVANA LEAL,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: O beta-pineno é um monoterpeno encontrado em muitos óleos essenciais e que possui diversas atividades farmacológicas, incluindo antimicrobiana, anticoagulante, antiinflamatoria, antioxidante, ansiolítico e antidepressivo1,2. A teoria mais aceita acerca da depressão é de que a doença é causada pelo desequilíbrio dos neurotransmissores no Sistema Nervoso Central (SNC)1. Por esse motivo, estudar moléculas que agem no SNC é de grande interesse clínico. O receptor de serotonina 5-HT1A é um dos alvos relacionados à ação antidepressiva do beta-pineno2, mas seu mecanismo molecular ainda não foi estudado. Métodos in silico são abordagens poderosas que podem auxiliar no estudo dos modos de interação agonistas e o receptor 5-HT1A, assim como na antecipação de propriedades farmacocinéticas de novas moléculas. Neste trabalho, o beta-pineno foi estudado como agonista do receptor 5-HT1A e precursor para o planejamento de novas moléculas como protótipos de fármacos antidepressivos. O objetivo deste trabalho foi identificar derivados de beta-pineno com potencial ação agonista no receptor 5-HT1A por triagem virtual e avaliar suas características farmacocinéticas empregando métodos computacionais. Uma série de 102 derivados do beta-pineno foi inicialmente avaliada quanto a biodisponibilidade oral segundo a regra de Lipinski (RO5) e a habilidade de permeação da BHE por modelo de QSAR implementado no software ADMET PredictorTM (v11.0). Em seguida, os derivados foram submetidos à triagem virtual (TV) por docking molecular no sítio de ligação do receptor 5HT1A (código PDB 7E2Z3). Para a TV, foi usado o programa GOLD (v2023.2.0) com a função de pontuação CHEMPLP, após validação por redocking. Na triagem pelos parâmetros farmacocinéticos, toda a série apresentou potencial biodisponibilidade oral, mas na análise do potencial de permeação da BHE, 8 derivados apresentaram baixo potencial de permeação e foram excluídos. Após a validação do método, o beta pineno e os 94 derivados foram submetidos à TV no 5HT1A e ranqueados com base na pontuação GOLD com valores entre 32-69. Noventa e três derivados tiveram pontuações superiores à do beta-pineno, indicando maior afinidade ao receptor. Considerando os melhores resultados farmacocinéticos e da TV, foram selecionados os 10 melhores derivados para avaliação do seu modo de ligação, onde observou-se principalmente ligações de hidrogênio com os aminoácidos ASN386, GLN97, SER199 e TYR390, além de interações de Van der Waals. Para confirmação dos resultados in silico, os melhores derivados serão sintetizados, caracterizados e testados para confirmação de sua atividade agonista do receptor 5-HT1A.

BIBLIOGRAFIA: 1 Salehi B, Upadhyay S, Erdogan Orhan I, Kumar Jugran A, L D Jayaweera S, A Dias D, Sharopov F, Taheri Y, Martins N, Baghalpour N, Cho WC, Sharifi-Rad J. Therapeutic Potential of α- and β-Pinene: A Miracle Gift of Nature. Biomolecules. 2019 Nov 14;9(11):738. doi: 10.3390/biom9110738.. 2 Guzmán-Gutiérrez, S.L, et al. Linalool and β-pinene exert their antidepressant-like activity through the monoaminergic pathway. Life Sci., 1, 24, 2015. 3 Xu, P, et al. Structural insights into the lipid and ligand regulation of serotonin receptors. Nature 592, 469, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2795**

TITULO: **UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA DE CLÍNICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DE LIMA SANTOS,JULLIANE NOBRE RIBEIRO MARTINS,LARISSA ANDREA LOPES CERQUEIRA LILGE,MARIA CAROLINA ANIAS VICENTE,STEPHANY OLIVEIRA SILVA,AMANDA ABREU ROSA,LAIS PEREIRA DA SILVA NASCIMENTO,MELINA DA SILVA FERREIRA,PAMELA DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA GRAçA,ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO: Introdução: A Educação em Saúde é um conceito que engloba práticas destinadas a ampliar o conhecimento da população sobre saúde e fortalecer a autonomia na tomada de decisões, visando a mudanças conscientes em busca de melhor qualidade de vida. Objetivo: Este trabalho teve como objetivo principal desenvolver ações de Educação em Saúde, abordando temas gerais, além do campo da Fonoaudiologia, voltadas aos usuários do SUS, no formato de "Sala de Espera". As atividades foram realizadas por estudantes de Fonoaudiologia durante estágio em Saúde Coletiva. O contato direto com o público permitiu a aplicação prática dos conceitos estudados, contribuindo para a apropriação dos temas discutidos. Os objetivos específicos incluíram a valorização da educação em saúde como ferramenta para promoção da saúde, o reconhecimento das demandas da comunidade, a identificação de barreiras de acesso ao SUS e a estimulação da participação dos usuários nas discussões. Metodologia: Foi utilizada uma metodologia qualitativa, do tipo relato de experiência, baseada em encontros realizados nas Salas de Espera de duas unidades de saúde no Rio de Janeiro. Realizaram-se 18 encontros, nos turnos da manhã e tarde. Com apoio das gerências e profissionais das unidades, foram selecionados diversos temas de saúde para discussão, relacionados ao Calendário da Saúde do Ministério da Saúde. As atividades abrangeram temas como arboviroses, qualidade do sono, hipertensão arterial, saúde auditiva e qualidade de vida. Os materiais variaram de pôsteres a folhetos informativos e cartazes confeccionados pelo grupo. Resultados: Ao longo do semestre, foi perceptível a criação de vínculos com os profissionais das unidades e o empoderamento da população sobre temas de saúde. As atividades desafiaram o grupo a desenvolver criatividade, proatividade e outras soft skills, necessárias para a apresentação dos temas e a criação de engajamento com a população. Considerações Finais: Este estágio foi fundamental para a formação de futuros fonoaudiólogos(as) no SUS, evidenciando a necessidade de ampliar as relações interprofissionais para construir espaços de saúde e ensino que rompam com modelos de conhecimento verticalizados.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006. [2] MACHADO MFAS, MONTEIRO EMLM, QUEIROZ DT, VIEIRA NFC, BARROSO MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. Cien Saúde Coletiva 2007; 12(2):335-342.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2797**

TITULO: **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE DIFERENTES ABORDAGENS AMOSTRAIS PARA ESTIMAR ABUNDÂNCIA E BIOMASSA DE PEIXES RECIFAIS**

AUTOR(ES) : **ALICE DO NASCIMENTO MUNIZ DE CARVALHO,JANUáRIO CAMPOS DE AMORIM,LUIS CLAUDIO LIMA NASCIMENTO,GUILHERME MALAGUTTI DE CASTRO,IVAN MONCLARO CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO LEÃO DE MOURA**

RESUMO: O Banco Abrolhos é uma vasta área rasa (45.000 km2;

BIBLIOGRAFIA: FRANCINI-FILHO, R. B.; MOURA, Rodrigo Leão de. Evidence for spillover of reef fishes from a no-take marine reserve: An evaluation using the before-after control-impact (BACI) approach. Fisheries Research, v. 93, n. 3, p. 346-356, 2008. MOURA, Rodrigo Leão et al. Spatial patterns of benthic megahabitats and conservation planning in the Abrolhos Bank. Continental Shelf Research, v. 70, p. 109-117, 2013. ROLIM, Fernanda Andreoli et al. Habitat and marine reserve status drive reef fish biomass and functional diversity in the largest south Atlantic coral reef system (Abrolhos, Brazil). Frontiers in Marine Science, v. 9, p. 701244, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2798**

TITULO: **TROMBOCITOPENIA IMUNE EM UMA TRABALHADORA EXPOSTA A TOLUENO COM CONTAMINAÇÃO DE BENZENO: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **MARGARIDA CASTELLO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELICA DOS SANTOS VIANNA**

RESUMO: A trombocitopenia imune (TPI) é a causa mais comum de trombocitopenia isolada em pessoas previamente saudáveis. A TPI pode ser classificada em primária ou secundária, tendo esta última, entre uma das possíveis causas subjacentes, as substâncias químicas tóxicas. Tolueno é um solvente amplamente utilizado e, frequentemente, contém pequenas quantidades de benzeno, um agente reconhecidamente hematotóxico que pode causar trombocitopenia. Assim, relatamos o caso de paciente feminina, 34 anos, técnica em química, encaminhada ao ambulatório de Toxicologia do HUCFF com quadro de equimoses e trombocitopenia de 40.000/µL, diagnosticada 2 anos antes com TPI. A condução de acurada anamnese ocupacional revelou um histórico de exposição a baixas concentrações de tolueno por mais de uma década e foi determinante para que se chegasse ao diagnóstico de TPI agravada pela prolongada exposição aos vapores de tolueno contaminado por benzeno. Com base nos relatos da paciente sobre seu processo de trabalho, a autora desenvolveu cálculos pertinentes ao equilíbrio de fases da mistura binária tolueno-benzeno e pôde corroborar a hipótese inicial de que a contaminação de benzeno no tolueno usado chegava, frequentemente a 13%v/v. Pode-se, então, assumir que a paciente havia sido exposta ao benzeno na atmosfera da indústria em que trabalhava. O tratamento incluiu afastamento definitivo da produção e mudança de atividades laborais, o que levou à melhora das condições clínicas e da contagem plaquetária sem, contudo, que houvesse normalização. Considerando-se que a TPI é uma doença multifatorial que surge a partir de diversos mecanismos, muitas substâncias podem deflagrar esse processo. Como se pôde demonstrar a partir de uma detalhada anamnese ocupacional, o benzeno era um contaminante do tolueno usado como solvente no processo industrial – e seu efeito hematotóxico é bem estabelecido. Embora muitas substâncias possam causar a TPI, não se pode negligenciar o papel deletério que os solventes como o benzeno podem desempenhar. Considerações finais: O caso aqui exposto revela o papel do benzeno como contaminante do tolueno na TPI. Dessa forma, recomendamos que uma avaliação adequada de saúde e ambiental considere a exposição ao benzeno no local de trabalho em que se usa o tolueno.

BIBLIOGRAFIA: MARTÍNEZ-CARBALLEIRA D, BERNARDO Á, CARO A, SOTO I, GUTIÉRREZ L. Pathophysiology, Clinical Manifestations and Diagnosis of Immune Thrombocytopenia: Contextualization from a Historical Perspective. Hematol Rep. 2024;16(2):204-219. doi:10.3390/hematolrep16020021 ARNOLD DM, CUKER A. Uptodate. Drug-induced immune thrombocytopenia. [Internet]. 2024. Available from: https://sso.uptodate.com/contents/drug-induced-immune-thrombocytopenia?search=drug%20induced%20immune%20thrombocytopenia&source=search_result&selectedTitle=1%7E46&usage_type=default&display_rank=1. COKER AK. Petroleum Refining Design and Applications Handbook, Volume 3. 1st ed. Massachusetts: Scrivener Publishing LLC; 2018. COKER AK. P

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2801**

TITULO: **SUPEREXPRESSÃO DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO MAX EM CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA PRESERVA METABOLISMO MITOCONDRIAL EM MODELO DE NEURODEGENERAÇÃO GLAUCOMATOSA**

AUTOR(ES) : **LIZ SANTOS VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **CAIO MACHADO,HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: Mitocôndrias são organelas fundamentais para a homeostase das células eucarióticas, responsáveis principalmente pela regulação do metabolismo energético através da fosforilação oxidativa (OXPHOS). Desequilíbrios no metabolismo mitocondrial estão associados a doenças neurodegenerativas como o glaucoma (Nascimento-dos-Santos & de-Souza-Ferreira et al., 2020), em que a elevação da pressão intraocular é o principal fator de risco para a morte de células ganglionares da retina (Lani et al., 2022). Nesse sentido, a superexpressão do fator de transcrição MAX apresenta conhecido efeito neuroprotetor sobre células ganglionares em modelo de glaucoma (Lani et al., 2022), cujos mecanismos, não totalmente esclarecidos, podem estar relacionados à modulação da função mitocondrial. Tendo em vista resultados prévios do laboratório em que a superexpressão de MAX em cultura de células HEK293 potencializou a OXPHOS, essa linha de pesquisa investiga os efeitos da superexpressão do transgene MAX in vivo por meio de terapia gênica com vetor adenovírus associado recombinante (rAAV) no metabolismo mitocondrial de retina e nervo óptico, em modelos de neurodegeneração glaucomatosa. Foram realizadas injeções intravítreas de rAAV.2 contendo MAX nos olhos direitos de ratos Lister Hooded com 1 mês. Retina e nervo óptico foram dissecados 1 mês após injeção e analisados em oxímetro, que mede o consumo de oxigênio mediante a adição de substratos e inibidores da cadeia transportadora de elétrons. Os nervos ópticos foram adicionados diretamente ao oxímetro, enquanto as retinas foram previamente permeabilizadas. Isso permitiu uma análise mais detalhada das diferentes etapas da OXPHOS. A geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi mensurada em fluorímetro de cubeta pela liberação de H_2O_2 em retinas permeabilizadas. Como modelo de neurodegeneração glaucomatosa, foi utilizada a cauterização completa do plexo límbico descrita anteriormente pelo laboratório, que gera aumento da pressão intraocular (OHT) e subsequente morte de células ganglionares da retina. Nos experimentos que usaram o modelo OHT, a cauterização foi feita 1 mês após a injeção e os explantes retirados 14 dias após o procedimento. Os resultados mostram que a superexpressão de MAX nas células ganglionares da retina não produz alteração significativa em nenhum dos parâmetros medidos na OXPHOS quando avaliados a retina inteira e o nervo óptico. Também não há alterações na produção de ROS nas retinas permeabilizadas com superexpressão de MAX. Entretanto, quando seguida do modelo de neurodegeneração glaucomatosa, a superexpressão de MAX promove o aumento tanto da respiração basal quanto do consumo de oxigênio acoplado à síntese de ATP em retinas não permeabilizadas. Nesse sentido, sugere-se que o efeito neuroprotetor da superexpressão do fator de transcrição MAX está relacionado ao metabolismo mitocondrial, promovendo um reequilíbrio frente ao desbalanço da homeostase metabólica gerado na neurodegeneração glaucomatosa.

BIBLIOGRAFIA: Nascimento-Dos-Santos G. Neuroprotection from optic nerve injury and modulation of oxidative metabolism by transplantation of active mitochondria to the retina. doi: 10.1016/j.bbadis.2020.165686. PMID: 31953215. Lani-Louzada R. Full-Circle Cauterization of Limbal Vascular Plexus for Surgically Induced Glaucoma in Rodents. doi: 10.3791/63442. PMID: 35253788. Lani-Louzada R, Marra C, Dias MS, de Araújo VG, Abreu CA, Petrs-Silva H, Linden R. Neuroprotective Gene Therapy by Overexpression of the Transcription Factor MAX in Rat Models of Glaucomatous Neurodegeneration. doi: 10.1167/iovs.63.2.5. PMID: 35103748; PMCID: PMC8819487.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2807**

TITULO: **ATIVIDADE ANTI-CANDIDA AURIS DE ALTISSIMACUMARINA D E DERIVADOS**

AUTOR(ES) : **KAREN ALANA PINHO OLIVEIRA,DANIEL CLEMENTE DE MORAES,ANNA CLAUDIA SILVA,ROSANGELA SABBATINI CAPELLA LOPES LOPES,CLAUDIO CERQUEIRA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO FERREIRA-PEREIRA**

RESUMO: Candida é um gênero fúngico de grande preocupação no ambiente nosocomial, em especial para pacientes imunocomprometidos, o qual sofre muitas mutações genéticas e possui uma grande capacidade adaptativa. Uma de suas espécies, C. auris, vem se destacando na clínica pela recente e significativa emergência aliada com fatores de virulência bem efetivos, acarretando em casos de candidíase invasiva, doença detentora de taxa de mortalidade entre 29% e 53%. O tratamento contra C. auris, que já é difícil pelo escasso arsenal de antifúngicos, tem sido ainda mais prejudicado pela resistência expressa pelas cepas, principalmente a fármacos azólicos como o fluconazol. Um dos principais mecanismos de resistência a azóis é a superexpressão de transportadores de efluxo na membrana plasmática. Entretanto, os azóis são utilizados em ampla escala, devido às suas propriedades farmacocinéticas favoráveis, baixo custo e eficácia. Nessa perspectiva, esse trabalho busca uma forma de terapia combinada que viabilize o tratamento com fluconazol contra C. auris, a partir da inibição de transportadores de efluxo, para que cepas resistentes ao fluconazol tornem-se sensíveis. Já foi relatado na literatura que derivados da Altissimacumarina D são capazes de inibir transportadores de efluxo de C. albicans. Assim, o presente estudo tem por objetivo avaliar o efeito destes derivados sobre C. auris. Para determinar a ação dos compostos e o sinergismo com o fluconazol, determinou-se a concentração inibitória mínima das cumarinas na presença e ausência do fármaco antifúngico. Não foi observada atividade antifúngica frente a cepa de C. auris utilizada, seja na presença ou na ausência de fluconazol. Este resultado não era esperado, uma vez que os compostos tiveram sinergismo contra C. albicans em um estudo anterior. Será determinada a seguir a causa desse resultado negativo. Será verificado se a cepa de C. auris utilizada superexpressa transportadores de efluxo. Para isso, será realizado um ensaio utilizando Rodamina 6G, um substrato fluorescente desses transportadores.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. (2022). WHO fungal priority pathogens list to guide research, development and public health action. World Health Organization. 2. Jacobs SE, Jacobs JL, Dennis EK, Taimur S, Rana M, Patel D, Gitman M, Patel G, Schaefer S, Iyer K, Moon J, Adams V, Lerner P, Walsh TJ, Zhu Y, Anower MR, Vaidya MM, Chaturvedi S, Chaturvedi V. Candida auris Pan-Drug-Resistant to Four Classes of Antifungal Agents. Antimicrob Agents Chemother. 2022 Jul 19;66(7):e0005322. doi: 10.1128/aac.00053-22. Epub 2022 Jun 30. PMID: 35770999; PMCID: PMC9295560. 3. Silva AC, de Moraes DC, do Carmo DC, Gomes GCC, Ganesan A, Lopes RSC, Ferreira-Pereira A, Lopes CC. Synthesis of Altissima

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2812**

TITULO: **MODELAGEM DA SÍNDROME PRKAG2 UTILIZANDO CARDIOMIÓCITOS DERIVADOS DE CÉLULAS-TRONCO HUMANAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA**

AUTOR(ES) : **PAULA DO NASCIMENTO POLLIG,JULIANA ELIAS TOCCI,IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO: A cardiomiopatia PRKAG2 é uma síndrome cardíaca de natureza genética proveniente de mutações no gene PRKAG2 que, tem uma importante função de codificar a subunidade reguladora gama2 da proteína cinase ativada por adenosina monofosfato (AMPK). Essa Síndrome é caracterizada por hipertrofia cardíaca, acúmulo de glicogênio intracelular nos cardiomiócitos e anormalidades na condução elétrica cardíaca. O diagnóstico da cardiomiopatia PRKAG2 é muitas vezes equivocado pois seu quadro clínico é semelhante ao da cardiomiopatia hipertrófica. As células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPSC) são usadas para o estudo de doenças in vitro, pois elas têm a capacidade de preservar o genoma do doador e serem diferenciadas em qualquer tipo celular. O objetivo deste trabalho é estabelecer uma plataforma in vitro para o estudo desta doença Neste trabalho foram geradas iPSC de paciente portadora de variante heterozigótica missense no gene PRKAG2 que apresenta um fenótipo caracterizado por hipertrofia ventricular esquerda precoce, pré-excitação ventricular, bradicardia sinusal, taquiarritmias atriais e alto risco de morte súbita cardíaca inesperada em idade precoce. Também foram geradas como controle iPSC de doador familiar não-portador da variante gênica (Ctrl) para análises biológicas.As células iPSC com a variante c.1203C>A (troca de uma citosina por uma arginina na posição 1203 do DNA codificante) no gene PRKAG2 e Ctrl foram diferenciadas em cardiomiócitos por meio da ativação e inativação da via sinalizadora de Wnt. A eficiência do processo de diferenciação foi avaliada por citometria de fluxo por meio do percentual de células troponina T cardíaca-positivas em cultura. A presença de depósitos de glicogênio foi observada pela coloração com Ácido Periódico Schiff – PAS.Os dados gerados demonstraram que foi possível estabelecer o protocolo de diferenciação em cardiomiócitos de ambas as linhagens. Os cardiomiócitos derivados das iPSC PRKAG2 apresentaram acúmulo de glicogênio em comparação com os cardiomiócitos das iPSC Ctrl sugerindo que é possível mimetizar a Síndrome PRKAG2 in vitro.

BIBLIOGRAFIA: Bezerra, I., Siqueira, M., Barbosa, R., Sternick, E., Kasai-Brunswick, T., & Camposde-Carvalho, A. (2021). DEVELOPMENT OF AN IN VITRO STUDY MODEL OF PRKAG2 CARDIOMYOPATHY USING HUMAN INDUCED PLURIPOTENT STEM CELLS. Cytotherapy, 23(4), 9–10. Takahashi, K., Tanabe, K., Ohnuki, M., Narita, M., Ichisaka, T., Tomoda, K., & Yamanaka, S. (2007). Induction of Pluripotent Stem Cells from Adult Human Fibroblasts by Defined Factors. Cell, 131(5), 861–872. Ye, L., Zhang, X., Zhou, Q., Tan, B., Xu, H., Yi, Q., Yan, L., Xie, M., Zhang, Y., Tian, J., & Zhu, J. (2021). Activation of AMPK Promotes Maturation of Cardiomyocytes Derived From Human Induced Pluripotent Stem Cells. Frontiers in Cell and Deve

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2821**

TITULO: **JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO NA UNIVERSIDADE.**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,LARYSSA CARVALHO DE OLIVEIRA NEVES,LORRAINE MATHEUS NASCIMENTO RIBEIRO,MICHEL RIFF,ROSIMERI DE OLIVEIRA SOUZA PROENÇA,FELLIPE LUGÃO,GABRIEL BARBOSA DA SILVA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território”, desenvolvido pela professora Beatriz Akemi Takeiti do Departamento de Terapia Ocupacional, tem como objetivo ofertar oficinas de arte-cultura buscando ampliar os repertórios sociais, educacionais e ocupacionais de jovens em situação de vulnerabilidade social. No dia 13 de julho de 2024 o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8069 que define as crianças e os adolescentes como sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento, que demandam proteção integral e prioritária por parte da família, sociedade e do Estado, completou 34 anos. Pretendemos, neste resumo, relatar uma das oficinas ofertadas pelo projeto em parceria a outras ações extensionistas, em comemoração aos 34 anos do ECA. A oficina, que ocorreu no campus do Fundão, foi organizada pelos extensionistas dos projetos Juventude(s), Promoção da saúde mental infanto-juvenil e do TendaCidade e contou com a participação de crianças e jovens vinculados à uma organização não-governamental situada no Complexo do Alemão. Inicialmente, foi feita uma exploração com o grupo pelo Centro de Ciências da Saúde e, posteriormente, as crianças e os adolescentes foram divididos em dois grupos. Os adolescentes com mais de 12 anos ficaram com os extensionistas do projeto Juventudes, onde optamos por fazer uma apresentação sobre o ECA, sua importância e operacionalidade e apresentar alguns dos direitos e deveres presentes nesta Lei a fim de promover a reflexão sobre os direitos. Em seguida realizamos uma roda de conversa propondo que os jovens pudessem criar soluções a partir de histórias hipotéticas que usando os direitos a eles apresentados. Entendendo que os jovens do território têm seus direitos constantemente violados, incluindo o direito à educação, o evento teve como objetivo principal aproximar os jovens do Complexo do Alemão com a Universidade, visto que muitas vezes não se imaginam ocupando esse espaço, e auxiliá-los a identificar e refletir sobre seus direitos, se usufruem deles no território, como proceder caso algum direito seja violado, entre outros. Acredita-se que estes jovens possam se tornar agentes multiplicadores e proativos na defesa de seus direitos e na promoção de mudanças positivas em suas comunidades. Ao adquirir conhecimento sobre seus direitos e como reivindicá-los, eles estarão melhor educados para enfrentar desafios e buscar soluções quando enfrentarem violações. Além de refletirem sobre a realidade do território em que vivem e identificarem possíveis lacunas na proteção e garantia dos seus direitos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2822**

TITULO: **IMPACTO DOS ACIDENTES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,EYSHILLA DA SILVA LEITE,LOANNY FLORENCIA DE JESUS SOUZA,LUANA ARAUJO NUNES,LUANA STAUFFER BALDACCI,MARIA ISABELLE CUNHA MURICY,RAYANNE COUTINHO OLIVEIRA DE MORAES,VITORIA MARTINS ALEIXO,VIVIANE NADYARA CHAGAS,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (2015), dados mostram que cerca de 4 mil crianças morrem e 117 mil são hospitalizadas vítimas de acidentes por ano. O custo socioeconômico de acidentes é incalculável e ainda revela uma sobrecarga global à saúde com elevadas taxas de acidentes, tornando-se assim um problema de saúde pública. Objetivo: Analisar através da literatura científica os panoramas que circundam os acidentes envolvendo crianças e adolescentes nas unidades de pronto atendimento. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura nas bases BVS e SciELO, sendo utilizada a questão de pesquisa: “Qual o impacto dos acidentes em crianças e adolescentes atendidas nas unidades de pronto atendimento?” e os descritores “Acidentes” AND “Criança” OR “Adolescente” AND “Emergência” AND NOT “Violência”. Os critérios para inclusão foram os artigos publicados nos últimos cinco anos, texto completo e disponível na íntegra e no idioma português. Como critério de exclusão foi adotado a eliminação de artigos que abordavam sobre a violência, não relacionados à temática de crianças ou adolescentes atendidas por unidades de pronto-atendimento após um acidente, estudos no formato de teses, editoriais e livros. Ao todo foram levantados 14 artigos e após a leitura na íntegra e utilizando-se os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados dois artigos. Resultados: Segundo dados disponibilizados pelo DATASUS, em 2023 foram registrados 176.380 casos de internação hospitalar por acidentes na faixa etária de 0 a 19 anos, onde as quedas, os acidentes de transporte e a exposição à corrente elétrica, radiação, temperatura ou pressão externa lideram com 73.453, 35.273 e 29.169 casos respectivamente De acordo com o artigo de Gonçalves et al (2023) que utilizaram registros de prontuários de crianças acidentadas atendidas em um setor de emergência, constataram que 62,8% dos pacientes eram do sexo masculino e 37,2% do sexo feminino; no que se refere as idades das crianças, 52,3% possuiam de 0 a 5 anos; quanto ao horário em que ocorreram os acidentes 46,1% foi no período da tarde; 60,7% foram nos domicílios e; 26,6% destas crianças já haviam sofrido acidentes previamente. Os acidentes mais prevalentes são as quedas (50,7%) e traumas locais (29,5%). Conclusão: Com base nos estudos encontrados, temos a indicação da periculosidade da exposição destas crianças e adolescentes a situações que ocasionam acidentes. Por meio da interpretação desses resultados, cabe a atenção aos pais quanto a supervisão destas crianças, além da atenção à situação em que se encontram expostas a possíveis acidentes. Apesar das informações contidas na pesquisa, não há estudos que mostram o impacto desses acidentes na unidade de pronto atendimento. Os estudos se encontram escassos e, acerca disso, reitera-se a importância de pesquisas para entender os reais impactos causados por acidentes deste público alvo na saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: VILAÇA, L.; VOLPE, F. M.; LADEIRA, R. M.. ACCIDENTAL POISONING IN CHILDREN AND ADOLESCENTS ADMITTED TO A REFERRAL TOXICOLOGY DEPARTMENT OF A BRAZILIAN EMERGENCY HOSPITAL. Revista Paulista de Pediatria, v. 38, p. e2018096, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2824**

TITULO: **ALPHA-SYNUCLEIN SEEDING - HOPE OR HYPE?**

AUTOR(ES) : **MARCELLA ABRANCHES GIL DE CASTRO,CELMIR DE OLIVEIRA VILAÇA,ANA LUCIA ZUMA DE ROSSO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A doença de Parkinson (PD) é a principal alfa-sinucleinopatia e uma das principais doenças neurodegenerativas. Seu diagnóstico pode ser desafiador nos estágios iniciais, por ser essencialmente clínico e mimetizado por outras síndromes parkinsonianas. A busca por um biomarcador é de grande interesse para melhorar a precisão diagnóstica e permitir intervenções mais precoces. Altas concentrações de alfa-sinucleína no líquor tem se mostrado como potencial biomarcador, porém alternativas menos invasivas, como amostras de sangue, facilitariam o estabelecimento do exame como método diagnóstico padrão. Este trabalho é uma revisão ampla da literatura baseada no PubMed e Google Schoolars a partir dos descritores “RT-QUIC”, “Parkinson’s disease”, “alpha-synuclein”, “alphasynucleinopathies”, “blood” e “serum”, sendo identificados apenas 4 resultados. Foi excluído um resumo de revisão não sistemática e foram selecionados dois ensaios clínicos sobre a utilização do RT-QUIC para detecção de αlfa-sinucleína em amostras de sangue e uma meta-análise que engloba o RT-QUIC em diversos tecidos, incluído soro. Okuzumi (2023) apresentou um modelo promissor para diagnóstico de PD a partir de amostras de sangue, utilizando do método RT-QUIC baseado em imunoprecipitação (IP/RT-QUIC). A coorte incluiu 221 pacientes com PD, 39 com atrofia de múltiplos sistemas (MSA), 10 com demência com corpos de Lewy (DLB), 9 com Distúrbio do Sono REM (RBD) e 199 pacientes com outras condições neurodegenerativas não synucleinopatias, além de controles saudáveis (128). A sensibilidade e especificidade para PD foram de 94,6% e 92,1%, respectivamente, com uma acurácia de 90%. Kluge (2022), identificou níveis significativos de alfa-sinucleína em vesículas extracelulares no plasma de 30 pacientes com DP, comparados com 50 controles saudáveis. Os resultados são promissores para a utilização de sangue para diferenciação de PD e pessoas saudáveis. Zheng (2023) realizou uma meta-análise sobre o RT-QUIC no diagnóstico da DP, comparando diversas amostras biológicas. Porém, a escassez de artigos robustos a respeito do RT-QUIC no sangue, comprometeu a meta- análise dos dados desse tipo de amostra, mas a conclusão sugeriu ser promissor. A partir desta revisão de literatura, conclui-se que o RT-QUIC é um potencial método diagnóstico diagnóstico para PD promissor a partir de amostras sanguíneas. Além de ser um método pouco invasivo, os ensaios demonstraram boa acurácia. As atuais evidências encorajam novos estudos, mais amplos, padronizados e em diferentes populações com vistas a melhor esclarecer seu possível papel na prática clínica e/ou em protocolos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: [1] OKUZUMI, Ayami; et al. Propagative α-synuclein seeds as serum biomarkers for synucleinopathies. Nature Medicine, v. 29, p. 1448–1455, June 2023. DOI: 10.1038/s41591-023-02358-9. [2] KLUGE, Annika; et al. Detection of neuron-derived pathological α-synuclein in blood. Brain, v. 145, n. 9, p. 3058-3071, Sept. 2022. DOI: 10.1093/brain/awac115. [3] ZHENG, Y. et al. Comparison of biospecimens for α-synuclein seed amplification assays in Parkinson’s disease: A systematic review and network meta-analysis. European Journal of Neurology, v. 30, n. 12, p. 3949–3967, 28 ago. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2825**

TITULO: **ANÁLISE DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A DESCONTINUIDADE DO CUIDADO NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO,DINA ALVES DE SANT ANNA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: Em 1978 no Instituto Materno-infantil de Bogotá, na Colômbia, surge o Método Canguru (MC) com o objetivo de reduzir a mortalidade dos recém-nascidos pré-termo (RNPT), o método apresentou bons resultados, comprovando ser benéfico. Em 1999 através de uma conferência no Rio de Janeiro o MC foi regulamentado e implementado nas unidades de saúde de baixa e alta complexidade do Brasil, tendo três importantes etapas. No entanto, estudo realizado no Brasil que avaliou a terceira Etapa do Método Canguru apontou fragilidades nesta etapa. Objetivo: Analisar os fatores que levam a descontinuidade do cuidado do recém-nascido pré-termo na terceira etapa do Método Canguru. Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, com recorte temporal de 2019 a 2024 com estratégia de busca na base de dados Lilacs, BDENF e Scopus usando os seguintes descritores: Método Canguru e seus descritores alternativos (método mãe canguru, mãe canguru e método mãe-canguru), terceira etapa, enfermagem, recém-nascido pré-termo, atenção primária à saúde e suas variações em inglês, sendo encontrado um total de 26 artigos. Foi utilizada a plataforma Rayaan para exclusão de duplicados e para selecionar artigos usando como fator de inclusão os que respondem a pergunta norteadora “Quais os fatores que dificultam que a terceira etapa do Método Canguru seja colocada em prática conforme as diretrizes?” Resultados parciais: Foram selecionados 11 artigos, três artigos evidenciaram que a articulação entre a Unidade Neonatal e a Atenção Primária à Saúde é fragilizada, sendo esse o principal fator para que a terceira etapa não ocorra, além de ressaltar a necessidade de encaminhamento formal da rede hospitalar para a Atenção Primária. Outros três artigos mostraram que o conhecimento dos profissionais acerca do Método Canguru e sobre os cuidados com RNPT ainda é superficial, sendo necessário capacitação dos profissionais, em especial, da atenção primária. Pontos importantes abordados em dois dos artigos é que os RNPT necessitam de assistência pós alta, pois os desafios no domicílio são muitos e que a descontinuidade do cuidado canguru aumenta de forma considerável os índices de desmame precoce. Considerações finais: Os resultados da presente revisão de literatura, até o momento evidenciam a necessidade de implementação da terceira etapa do Método Canguru na Atenção Primária à Saúde de forma que profissionais sejam capacitados, que o encaminhamento da rede hospitalar para Atenção Primária seja formal e que haja comunicação entre as redes.

BIBLIOGRAFIA: 1. SILVA, M. V. B. da et al. Evaluation of the third stage of the kangaroo method in primary health care / Avaliação da terceira etapa do método canguru na atenção primária a saúde. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 14, p. e–11116, 2022. 2. ARAÚJO, R. da S. et al. ; ACOMPANHAMENTO DO PREMATURO NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: PERSPECTIVA DE ENFERMEIRAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. Revista Baiana de Enfermagem, [S. l.], v. 38, n. ., 2024 3. CAÑEDO, M. C.; NUNES, C. B.; GAIVA, M. A. M.; VIEIRA, A. C. G.; SCHULTZ, I. L. “Vou para casa. E agora?” A difícil arte do Método Canguru no domicílio. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 11, p. e52, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2828**

TITULO: **“QUEM PODE FALAR SOBRE COZINHA BRASILEIRA?” UMA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DE GASTRONOMIA**

AUTOR(ES) : **DANIELLE THEODORO CANICIO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar o processo de análise das ementas das disciplinas de Cozinha Brasileira dos cursos de Gastronomia oferecidos por Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES). Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que utilizou a análise textual discursiva (ATD) conforme Moraes e Galiazzi (2006). Identifiquei as IPES que oferecem curso superior em gastronomia (bacharelado e tecnólogo) e reuni os seus projetos pedagógicos, ementas e planos de aula. De posse da bibliografia básica e complementar dos ementários, organizei uma lista, em ordem decrescente de citações, com os sete autores e autoras mais citados(as). Propus uma categorização de gênero e racial das fotos disponíveis na plataforma de busca Google. Para definir a raça, considerei o conjunto de características fenotípicas aplicado pelas comissões de heteroidentificação de acesso às universidades públicas, a saber: a textura do cabelo, a cor de pele, o formato do nariz e dos lábios. Isto não representa uma heteroidentificação formal e nem pretende se sobrepor à autodeclaração. Para a análise crítica, proponho diálogo com Grada Kilomba e Jurema Werneck. Resultados: Das 19 IPES que oferecem o curso superior em Gastronomia, foi possível encontrar 17 documentos nos canais públicos. Elegi as disciplinas que tratavam do estudo da Cozinha Brasileira e encontrei 27, com títulos diversos: Cultura Alimentar Brasileira, Gastronomia Brasileira, Gastronomia Brasileira I, Gastronomia Brasileira II, Cozinha Brasileira I, Cozinha Brasileira II, Cozinha Brasileira Regional, Cozinhas Regionais Brasileiras, Culinária Regional Brasileira I e Culinária Regional Brasileira II. Os autores mais citados são cinco homens e duas mulheres, porém todos pertencentes ao grupo racial branco. São eles: Caloca Fernandes (n.22), Luís Câmara Cascudo (n.19), Pedro Cavalcanti (n.16), Guta Chaves (n.16), Dolores Freixa (n.13), Raul Lody (n.12) e Alex Atala (n.11). A análise do perfil de gênero e racial na bibliografia acima sugere a sistemática ausência de vozes negras femininas na construção do referencial teórico sobre a cozinha brasileira, nas IES. Kilomba (2020) liga a erudição e ciência ao poder e autoridade racial, questionando quem está no centro e quem permanece fora, nas margens. Afirma que a academia é um espaço de fala que tem sido negado a pessoas negras. Werneck (2010) ressalta que as mulheres negras são historicamente subvalorizadas no Brasil e destituídas de sua atuação protagônica. Considerações finais: Não é possível ensinar sobre a cozinha brasileira sem os conhecimentos e as práticas de mulheres negras. Para uma formação mais diversa e completa, faz-se importante que essas vozes sejam protagonistas de suas próprias histórias. A próxima etapa da pesquisa é identificar e analisar as unidades de sentido e as categorias temáticas das ementas, denunciando as ausências e os mecanismos de poder nesse campo do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, Sueli. Dispositivo de racialidade: a construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Rio de Janeiro: Zahar, 2023. MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. Ciência & Educação, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wvLhSxkz3JRgv3mcXHBWSXB/?format=pdf Acesso em 14-08-2024 KILOMBA, G. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Codogó, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2829**

TITULO: **PESSOAS COM ALBINISMO E SUICÍDIO: O QUE CONHECEMOS A RESPEITO?**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: Introdução: O albinismo é uma condição genética de caráter recessivo que impacta a vida das pessoas com albinismo (PA) de diversas formas, incluindo as questões físicas, tais como a baixa visão e os riscos do câncer de pele decorrentes da dupla deficiência, visual e de produção da melanina. Ainda, há a falta de investimento em políticas públicas específicas e efetivas, inacessibilidade a itens essenciais para a manutenção de uma vida com qualidade e o despreparo social para lidar com este grupo populacional. Frente ao exposto, as situações psicoafetivas das PA também precisam ser estudadas e debatidas no meio acadêmico e fora dele. A partir das experiências cotidianas com as PA no Projeto de Extensão "As pessoas com albinismo e o direito à saúde: visibilidade e reconhecimento público – A enfermagem no contexto interdisciplinar da construção da carta de demandas do controle social" (PEPADS), acompanhamos o enfrentamento do estereótipo, do preconceito, da marginalização e da rejeição social das PA em diferentes esferas e escalas, como o desconhecimento por parte da família sobre o lidar com as PA, o bullying, a dificuldade para estudar e preparar-se para a vida, com recorrentes relatos quanto à dificuldade de inserção no mercado de trabalho, o que gera consequências em seus status socioeconômico e autonomia. Além disso, a invisibilidade nos espaços sociais e políticos, bem como o distanciamento de seus direitos civis e constitucionais, contribuem para uma realidade de vida na qual a injustiça e a solidão se solidificam e fazem-se presentes. Sabe-se que o isolamento, prejuízos à autoestima, restrição de oportunidades e situações afins podem levar a impactos psicológicos severos. Visto isso, em acordo com a missão do PEPADS: produção, sistematização e disseminação de "conhecimentos e informações em prol da visibilidade social das PA", é imperativo que a valorização dos aspectos psicológicos seja uma das prioridades quando se trata da saúde das PA. Assim, o estudo irá abordar a saúde mental, especialmente o suícidio, cujo objetivo será identificar se este encontra-se nas experiências do viver das PA. Metodologia: Após as devidas aprovações referentes à ética na pesquisa com seres humanos, realizaremos a coleta de dados a partir de entrevistas semiestruturadas por meio da plataforma Google Meeting em estudo qualitativo com PA maiores de 18 anos, vinculadas ao Núcleo Nacional das PA do Rio de Janeiro e da Associação das Pessoas com Albinismo no Brasil que, voluntariamente, se disponham a participar da investigação. A análise será pautada na Análise de Conteúdo de Bardin. Estima-se que os resultados, a partir das narrativas das PA participantes, contribuam para a produção acadêmica sobre o tema e, sobretudo, para a visibilidade e reconhecimento público do grupo populacional e de suas necessidades de saúde, a fim de que a existência das PA e de seus direitos alcancem cada vez maior evidência e sejam reivindicados com o apoio da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, Adailton. ALBINITUDE E ALBINIDADE: apresentação do dossiê. CAOS – Revista Eletrônica de Ciências Sociais, João Pessoa, v. 2, n. 27, p. 9–28, 18 dez. 2021. Disponível em: . Acesso em: 8 jul. 2024. UWAMAHORO, Yvonne; IRECHUKWU, Eugenie. Exploring the influence of psychological support services on depression reduction of people with albinism in Rwanda: a case of Health Alerts Organization. International Journal of Advanced Research, v. 12, n. 05, p. 1217–1230, 31 maio 2024. Disponível em:. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2833**

TITULO: **DBSIMILARITY: FERRAMENTA PARA AUXILIAR NA IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS DE INTERESSE E PRIORIZAR AMOSTRAS VALIOSAS IN SILICO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE ASSIS FERREIRA,FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS,FERNANDA DAS NEVES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO BORGES**

RESUMO: O DBsimilarity é um método proposto em um artigo científico para ajudar os pesquisadores de produtos naturais a analisar dados químicos obtidos de bancos de dados. Este método envolve a organização de bancos de dados estruturais em redes de similaridade para representar o espaço químico de um organismo ou sistema biológico específico. O método inclui várias etapas, como a conversão de arquivos .sdf para arquivos .csv, a adição de dados quimioinformáticos, a construção de um banco de dados personalizado para a rápida desreplicação de dados de MS no MZMine, a construção de uma lista de candidatos de compostos para a rápida desreplicação de dados de 2D NMR no NMRfilter, o cálculo de similaridades entre compostos e a conversão desta matriz quadrada em um arquivo do tipo rede. O Cytoscape é sugerido como uma plataforma ideal para visualizar redes de similaridade, e os Jupyter Notebooks são recomendados por sua legibilidade para auxiliar os usuários no desenvolvimento de habilidades de programação valiosas. O objetivo final deste método é ajudar os pesquisadores a compreender melhor as informações ricas disponíveis em uma lista de compostos encontrados em uma amostra. Como exemplos de aplicação, mostramos a visualização do espaço químico de substâncias catalogadas em bancos de dados para a planta Ginkgo biloba. Nesta visualização, chamamos atenção para o agrupamento de substâncias que compartilham sub-estruturas similares e sua classificação conforme o NPClassifier (Kim et al., 2021). Em seguida, mostramos a combinação das estruturas catalogadas para G. biloba em combinação com uma lista de estruturas validadas como substâncias antibióticas para apontar possíveis indicações de propriedade biológica para as substâncias de G. biloba. A ideia de que estruturas similares podem apresentar propriedades similares é explorada para criar um método interativo de visualização e priorização de substâncias.

BIBLIOGRAFIA: Data Base similarity (DBsimilarity) of natural products to aid compound identification on MS and NMR pipelines, similarity networking, and more. Ricardo Moreira Borges, Gabriela de Assis Ferreira, Mariana Martins Campos, Andrew Magno Teixeira , Fernanda das Neves Costa, Fernanda Oliveira Chagas. Phytochem Anal. 2023, 1-9. NPClassifier: A Deep Neural Network-Based Structural Classification Tool for Natural Products. Hyun Woo Kim, Mingxun Wang, Christopher A. Leber, Louis-Félix Nothias, Raphael Reher, Kyo Bin Kang, Justin J. J. van der Hooft, Pieter C. Dorrestein, William H. Gerwick, and Garrison W. Cottrell. J. Nat. Prod. 2021, 84, 11, 2795–2807

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2834**

TITULO: **SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: PUBLICAÇÕES EM UM PERIÓDICO DE MEDICINA (1920-1926)**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,STELLA RIBEIRO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na década de 1920 o Brasil buscava reduzir a incidência de sífilis e sífilis congênita. Com isso, o Departamento Nacional de Saúde Pública projetou a criação de 12 Dispensários de Lepra e Doenças Venéreas, nos quais visitadoras sanitárias trabalhavam como agentes de educação em saúde. Ao mesmo tempo, o referido Departamento colocou tais visitadoras, a partir de 1921, sob comando de enfermeiras de saúde pública norte-americanas, que foram trazidas para a capital, a cidade do Rio de Janeiro. OBJETIVO: Identificar em publicações de um periódico médico referências à prevenção da sífilis congênita a fim de identificar ações de educação em saúde. MÉTODO: Estudo documental, na área de História das Doenças, cuja fonte histórica foi a revista semanal “O Brazil Médico”, que circulou de 1887-1945. O termo “sífilis congênita” norteou a busca, realizada de agosto de 2023 a julho de 2024. A análise documental foi aplicada. RESULTADOS PRELIMINARES: De 1920 até 1926 cinco artigos de autoria de médicos trataram dos sintomas e tratamento da sífilis congênita, da sua prevenção e impacto na alta mortalidade fetal e neonatal, cujo número divulgado estava abaixo da realidade do país, havendo assim, uma subnotificação. Como sintomas da doença, estavam a insônia e gritos noturnos do lactente; como tratamento, o uso do mercúrio por fricções mercuriais, variando de acordo com a idade da criança; como prevenção, tratar os progenitores intensa e prolongadamente com mercúrio e arsenobenzol quando um deles fosse diagnosticado com sífilis. CONCLUSÃO PRELIMINAR: A educação em saúde não foi citada diretamente nestes artigos, contudo, a prevenção da sífilis congênita se concentrava no tratamento medicamentoso, o que indica ações voltadas para a identificação da doença, início e manutenção do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Tratamento da Syphilis Concepcional e Infantil. Brazil médico: revista semanal de medicina e cirurgia, Rio de Janeiro, ed 00031, 1920. Disponível em:https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspxbib=081272x&pesq=%22sífilis%20congênita%22&pasta=ano%20192&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=16184. Acesso em: 21 mai 2024. Tratamento. Brazil médico: revista semanal de medicina e cirurgia, Rio de Janeiro, ed 00047, 1920. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/DocReader/DocReader.aspxbib=081272x&pesq=%22sífilis%20congênita%22&pasta=ano%20192&hf=memoria.bn.gov.br&pagfis=16483. Acesso em: 21 mai 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2835**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS NA ODONTOLOGIA: ACERVO DO ESPAÇO DE MEMÓRIA CHRYSO FONTES**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA DE JESUS DOS SANTOS,GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,CAROLINA GAMA CAMPBELL,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,ANA BEATRIZ DOS REIS PAOLINO,MARCELA LOPES DE ANDRADE,MARCIA GRILLO CABRAL,ELSON BRAGA DE MELLO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,MARCELO DE CASTRO COSTA,ALINE TANY POSCH**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: Documentos históricos são fundamentais para o avanço e a compreensão da prática da odontologia ao longo dos tempos. Além de permitirem o acesso a informações sobre práticas e técnicas que foram utilizadas em épocas anteriores, documentos históricos também contribuem para a valorização e a memória da profissão e do profissional. No Espaço de Memória Chryso Fontes, esses documentos incluem manuscritos, cartas, registros de tratamentos e esquemas desenhados por importantes cientistas na odontologia. O projeto, que conta atualmente com 6 alunas extensionistas, visou ressaltar a importância da preservação dos documentos históricos para a odontologia. Para isso, foi realizada uma busca nos arquivos antigos e consulta aos registros pessoais da antiga museóloga, além do manejo das peças do acervo. Com a exposição desses documentos para o público da Faculdade de Odontologia da UFRJ, espera-se, então, que docentes, discentes e colaboradores possam compreender a necessidade de conservar não somente documentos antigos, mas também documentos atuais, para que possam ser estudados no futuro. Portanto, a preservação de documentos históricos na odontologia não é apenas uma questão de manter arquivos antigos, mas de garantir a continuidade do conhecimento, promover a pesquisa e reconhecer a importância da evolução da prática. O comprometimento com a preservação desses documentos é essencial para o progresso da profissão e para a manutenção da herança cultural e científica da odontologia.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, A.M.B.T.L. O Museu de Odontologia Chryso Fontes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua História e sua Formação. Intercâmbio Cultural. Rio de Janeiro, p. 92-101. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2845**

TITULO: **IMPORTANCIA DAS ALTERAÇÕES NA RIGIDEZ AÓRTICA NO PROGNOSTICO DE DESFECHOS CARDIOVASCULARES E MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2**

AUTOR(ES) : **ALAN CUNHA DE SOUZA,LUCAS DA SILVA PEREIRA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,WANESSA JIAXIN SU WU,GUILHERME PEREIRA CASTRO,GUSTAVO BRAINER QUEIROZ DE BRITTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: CONTEXTOA importância prognóstica de mudanças na rigidez aórtica para a ocorrência de desfechos cardiovasculares adversos e de mortalidade nunca foram investigados em indivíduos com diabetes tipo 2. Nosso objetivo foi avaliá-la em uma coorte com 417 pacientes.MÉTODOS As mudanças na rigidez aórtica foram avaliadas por meio de 2 medições da velocidade de onda de pulso carótido-femoral (VOP-cf) realizadas ao longo de um período de 4 anos. A análise de Cox multivariada examinou as associações entre as mudanças na VOP-cf, avaliadas como variável contínua com curvas spline e como variáveis categóricas (quartis e subgrupos de estável/redução/aumento da VOP-cf), e a ocorrência de eventos cardiovasculares totais (ECVs), eventos cardiovasculares maiores (ECVMs) e mortalidade por todas as causas e de causa cardiovascular.RESULTADOSAo longo de um acompanhamento mediano de 8,2 anos após a segunda medição de VOP-cf, ocorreram 101 eventos cardiovasculares totais (85 eventos cardiovasculares maiores) e 135 óbitos por todas as causas (64 cardiovasculares). Como variável contínua, o ponto de menor risco foi de -2,5%/ano de mudança de VOP-cf, com riscos de mortalidade significativamente maiores associados ao aumento da VOP-cf, mas sem aumento de risco nos extremos de redução da VOP-cf. Por outro lado, na análise categórica, pacientes no 1º quartil (maiores reduções de VOP-cf) apresentaram aumento dos riscos de mortalidade por todas as causas/cardiovascular (HRs: 2,0-2,7), enquanto pacientes no 3º quartil tiveram riscos mais altos para todos os desfechos (HRs de 2,0-3,2), em relação ao subgrupo de 2º quartil que foi o de menor risco. Pacientes no 4º quartil tiveram riscos maiores de mortalidade por todas as causas. A categorização em subgrupos de estável/redução/aumento foi confirmatória da análise previa, com riscos maiores em reduções e aumentos maiores na VOP-cf em relação àqueles que com VOP-cf estável.CONCLUSÃO As alterações na rigidez aórtica, principalmente aumentos e possivelmente também reduções extremas, são preditores de desfechos cardiovasculares adversos e mortalidade em indivíduos com diabetes tipo 2.

BIBLIOGRAFIA: Henry RM, Kostense PJ, Spijkerman AM, Dekker JM, Nijpels G, Heine RJ, et al. Hoorn Study. Arterial stiffness increases with deteriorating glucose tolerance status: the Hoorn Study. Circulation. 2003;107:2089–95. doi: 10.1161/01.CIR.0000065222.34933.FC. - DOI - PubMed Prenner SB, Chirinos JA. Arterial stiffness in diabetes mellitus. Atherosclerosis. 2015;238:370–9. doi: 10.1016/j.atherosclerosis.2014.12.023. - DOI - PubMed

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2846**

TITULO: **SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2009 A 2019**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DA SILVA BAPTISTA SIQUEIRA,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: Introdução: A tuberculose permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, particularmente no estado do Rio de Janeiro, unidade federada que historicamente vem apresentando as mais taxas de incidência da doença. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos diagnosticados com tuberculose no estado do Rio de Janeiro, no período de 2009 a 2019. Método: Estudo epidemiológico descritivo, baseado nos casos diagnosticados de tuberculose notificados no SINAN entre residentes do estado do Rio de Janeiro no período de 2009 a 2019. Resultados: Ao todo, foram diagnosticados 154.232 casos no período, com maior frequência entre o sexo masculino (67,9%), na faixa etária entre 20 e 59 anos (78,1%). Os menores de 15 anos corresponderam a 3,1% dos casos no período, sendo metade do sexo masculino. Adicionalmente, observou-se maior frequência de indivíduos identificados como negros 57,5% (pretos e pardos), quando comparado à frequência de brancos (31,3%). Cerca de metade dos casos (50,6%) tinham pelo menos 8 anos de estudo, sendo que em 25% deles essa informação não estava disponível. Grande parte dos casos eram novos (79.2%), seguido de 7,7% de recidivas e 8,0% de reingresso após abandono. Adicionalmente, a forma pulmonar da doença foi mais frequente (85,7%) entre os casos diagnosticados, com percentual de positividade para HIV de 10,2%. Do total, 63,9% evoluíram para a cura, 15,5% descontinuaram o tratamento, 4,0% evoluíram para óbito e 1,2% foram encerrados como casos de drogarresistência – TBDR (o equivalente a 1.879 casos). Menos de 1% dos casos tinham a informação sobre situação de encerramento ignorada. Ao longo da década, a incidência de casos de tuberculose apresentou decréscimo de 12,5% entre 2009 e 2014 (menor incidência anual da série), com retomada do crescimento nas taxas até 2019 de cerca de 11,3%. Conclusão: Os achados indicam tendência importante de aumento da incidência da doença a partir de 2014, combinada a um baixo percentual de cura e elevada frequência de descontinuidade no tratamento dos casos, condição que favorece a emergência de casos de drogarresistência. O perfil sociodemográfico se mantém predominante em homens, na raça/cor negra (pretos e pardos), adultos na faixa de 40 a 59 anos, com baixa escolaridade. O monitoramento do perfil dos casos é de extrema importância para identificação de grupos mais suscetíveis, assim como para o alcance das metas de controle pactuadas na política de controle da doença.

BIBLIOGRAFIA: SAN PEDRO, A.; OLIVEIRA, O.M.. Tuberculose e indicadores socioeconômicos: revisão sistemática da literatura. Rev Panam Salud Publica, 2013. ;33(4):294–301. BRAGA, J.U.; Vigilância Epidemiológica e o Sistema de Informação da Tuberculose no Brasil, 2001-2003. Rev Saúde Pública 2007;41(Supl. 1):77-88 OLIVEIRA, G.C.A.; SILVA, A.C.S.S.; REGAZZI, I.C.R.; NASSER, M.R.M.; BRUST, R.S.; KNUPP, V.M.A.O.. Perfil epidemiológico da população com tuberculose no estado do Rio de Janeiro. 2021 jan/dez; 13:197-204. DOI: http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8211

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2847**

TITULO: **MENINGITE CRÔNICA EM ADULTOS**

AUTOR(ES) : **THAíS OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A meningite é caracterizada por uma inflamação que acomete as membranas que revestem o sistema nervoso central, sendo dividida entre aguda, subaguda e crônica. Esse estudo visa fazer uma abordagem sobre a meningite crônica, definida como inflamação das meninges com a presença de sinais e sintomas que persistem durante pelo menos 4 semanas. Ressalta-se que é uma condição incomum com epidemiologia variável de acordo com diferentes contextos históricos e geográficos. Consequentemente, a literatura científica nacional é fragmentada e escassa, o que precariza um manejo clínico assertivo. OBJETIVOS: Construir uma abordagem sobre a meningite crônica em adultos no Brasil, explorando as principais etiologias, a investigação diagnóstica inicial e específica, além de trazer um panorama sobre a epidemiologia nacional e global. MÉTODOS: A construção desse trabalho permeia uma revisão crítica da literatura sobre a temática abordada, utilizando as bases de dados PubMed, Latindex, Google Scholar, nas línguas inglesa, espanhola e portuguesa. Foram incluídos estudos publicados no período de 2018-2022 que atenderam aos critérios de inclusão, compreendendo público alvo acima de 18 anos e presença de sinais e sintomas relacionados a meningite em um período superior à 4 semanas. Foram excluídos os estudos que não se enquadravam aos critérios estabelecidos. RESULTADOS/CONCLUSÕES: A Meningite crônica está associada a patologias infecciosas -causas bacterianas, fúngicas, parasitárias, virais- e não infecciosas -causas neoplásicas, químicas, autoimunes. No Brasil, a meningite tuberculosa é a mais comum, seguida da meningite criptocócica. Quanto à causa não infecciosa, a carcinomatose meníngea é a mais comum, seguida das causas por doenças autoimunes. O tratamento de escolha é delineado de acordo com a causalidade, podendo ser específico quando o diagnóstico é esclarecido ou de forma empírica quando a causa é desconhecida.

BIBLIOGRAFIA: Aksamit AJ. Chronic Meningitis. N Engl J Med, 2021; 385(10):930-936 Silva GD; Guedes BF; Junqueira IR; Gomes HR; Vidal JE. Diagnostic and therapeutic approach to chronic meningitis in Brazil: a narrative review. Arq Neuropsiquiatr, 2022; 80(11):1167-1177 Baldwin KJ. Diagnostic Approach to Chronic Meningitis. Neurol Clin, 2018; 36(4):831-849 Thakur KT; Wilson MR. Chronic Meningitis. Continuum (Minneap Minn), 2018. 24(5,neuroinfectious Disease):1298-1326 Meningite da risonanza magnetica [Internet]. 2022 [cited 2024 Aug 1]. Available from: https://seisportivo.org/mri-del-cervello-nella-meningite/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2849**

TITULO: **IMPACTO DA MUTAÇÃO NO GENE ORTÓLOGO DE LTN1 EM ARABIDOPSIS THALIANA**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE OLIVEIRA NASCIMENTO,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA,EVELYN LAVINIA OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: A tradução de RNAs mensageiros é essencial para a síntese de proteínas funcionais, e falhas nesse processo podem resultar em estruturas anômalas, comprometendo a integridade celular e do organismo. O Controle de Qualidade de Proteínas Associado ao Ribossomo (RQC) emerge como um mecanismo crucial na manutenção da homeostase proteica em eucariotos, atuando na reciclagem da subunidade ribossomal 60S e na degradação de polipeptídeos incompletos. Apesar de sua conservação evolutiva, a função do RQC em plantas permanece inexplorada. Este estudo investiga o papel do complexo de RQC em Arabidopsis thaliana, focando no gene ortólogo de LTN1 (AtLTN1), uma E3 ligase fundamental para o RQC. Em mamíferos, a LTN1 interage com NEMF e TCF25 para detectar e eliminar cadeias polipeptídicas defeituosas presas ao ribossomo, e mutações no gene LTN1 estão associadas a estresse celular e doenças neurodegenerativas. Para investigar sua função em plantas, utilizamos abordagens genéticas e moleculares em A. thaliana. A inserção do cassete do T-DNA (DNA de transferência) em plantas mutantes ΔAtLTN1 (linhagem SALK_008052c) foi validade por PCR, enquanto a expressão gênica foi analisada por RT-PCR. Confirmamos a presença do T-DNA no DNA genômico e a ausência de transcritos para o gene AtLTN1. Investigamos a resposta de AtLTN1 à infecção pelo Potato Virus X (PVX), um modelo de estresse biótico. Observamos uma indução significativa da expressão de AtLTN1 em resposta ao PVX, sugerindo um papel adaptativo do RQC em condições de estresse biótico em plantas. Para aprofundar nossa compreensão, planejamos investigar a influência de AtLTN1 na replicação viral utilizando o Turnip Mosaic Virus (TuMV), um hospedeiro natural de A. thaliana. Esta abordagem nos permitirá avaliar o impacto do RQC em um contexto de infecção viral mais relevante para a planta modelo. Nossos resultados destacam a conservação evolutiva do RQC em eucariotos e fornece as primeiras evidências de seu papel em plantas, especialmente na resposta a estresse bióticos. Este estudo abre novas perspectivas para a compreensão da regulação do RQC durante infecções virais em plantas e sua importância na fisiologia vegetal.

BIBLIOGRAFIA: IKEUCHI, K.; IZAWA, T.; INADA, T. Recent Progress on the Molecular Mechanism of Quality Controls Induced by Ribosome Stalling. Frontiers in Genetics, v. 9, 17 jan. 2019. JOAZEIRO, C. A. P. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. Nature Reviews. Molecular Cell Biology, v. 20, n. 6, p. 368–383, jun. 2019. MEINKE, D. W. et al.,. Arabidopsis thaliana: a model plant for genome analysis. Science (New York, N.Y.), v. 282, n. 5389, p. 662, 679–682, 23 out. 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2850**

TITULO: **CONHECER POR DENTRO DO CORPO COMO SABER CIENTÍFICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” da UFRJ foi criado em 2017 e tem o projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” vinculado às suas atividades. O Museu faz parte do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), é aberto ao público mediante agendamento, apresenta cerca de 200 peças anatômicas em vitrines localizadas no corredor do subsolo do bloco F do Centro de Ciências da Saúde e possui como maior característica o alcance de diversos públicos através do conhecimento prático e sensorial da Anatomia. No ano de 2023, o Museu de Anatomia recebeu diversas visitas em seu espaço e também participou de eventos externos expondo seu estande com peças anatômicas plastinadas1 e oficinas didáticas, dialogando diretamente com o público. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da participação do Museu “Por dentro do Corpo” em eventos externos no ano de 2023 através do relato de experiência extensionista de mediação no estande do Museu no Espaço Ciência Viva (ECV), localizado no bairro Tijuca, Rio de Janeiro. O evento “Sábado de Ciência” ocorreu no dia 09/12/ 2023 e teve como tema “Onde o saber ganha vida” em comemoração aos 40 anos do ECV. Neste dia, juntamente com a extensionista e bolsista Rebecca Gonçalves, estiveram presentes mais três mediadoras, a coordenadora do Museu, Ludmila Ribeiro, e duas professoras do ICB/UFRJ. Dentre as atividades realizadas, tivemos a exposição de peças anatômicas humanas plastinadas para manipulação; modelo de esqueleto humano para tirar fotos; imagens para visualização com óculos 3D; jogo da memória anatômico; óculos de realidade virtual para visualização do Tour 360º do espaço físico do Museu; caça-palavras e outras atividades educativas de pintura para o público infantil. A cada mediação realizada pelo Museu em eventos externos foi possível observar o sorriso de satisfação dos visitantes pela experiência vivida, conhecimento construído e compartilhamento sobre a importância da Ciência e como ela é produzida. O respeito e cuidado no processo de identificar o corpo humano e como somos por dentro através da manipulação das peças é praticado pelo público. A variedade do tipo de público e de seu interesse pelo tema permitiu que os mediadores conseguissem se adaptar e construirem o caminho do diálogo com cada visitante, potencializando o processo da mediação museológica. Através da ação do Museu de Anatomia com suas atividades lúdicas e dinâmicas educativas, compartilhamos o conhecimento científico com a sociedade representada nestes eventos. Material biológico humano preservado com a técnica de plastinação, que se baseia na substituição da água presente nos tecidos do corpo por um polímero, conservando a aparência natural da peça utilizada para estudo prático de Anatomia em algumas universidades do país.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, Y. PR5 - Pró-reitoria de extensão - CONCEITOS E DIRETRIZES. Disponível em: https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao. Fórum de Ciência e Cultura. Divulgação científica: o que é e qual a sua importância. Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, 31 maio 2022. Disponível em: https://forum.ufrj.br/divulgacao-cientifica-o-que-e/. Acesso em: 31 maio. 2024 FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v. 7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2851**

TITULO: **ECOBRONCOSCOPIA LINEAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO DE DOENÇAS DO TÓRAX/UFRJ NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

AUTOR(ES) : **ANDRE WELISSON MARQUES DE ARAUJO,MARIA CLARA SIMõES DA MOTTA TELLES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,JOÃO PEDRO STEINHAUSER MOTTA**

RESUMO: A ecobroncoscopia (EBUS) é um procedimento realizado com um broncoscópio híbrido, que possui, além da luz branca normal dos equipamentos de broncoscopia, um pequeno transdutor de ultrassom acoplado na ponta do aparelho. O EBUS permite, então, que o examinador tenha acesso por imagem ultrassonográfica a estruturas adjacentes à traqueia ou à árvore brônquica proximal (linfonodos do mediastino e hilo pulmonar, tumores adjacentes à via aérea, lesões vasculares ou císticas). Através do canal de trabalho do aparelho de EBUS é possível inserir uma agulha aspirativa, permitindo que seja realizada, em tempo real, a punção aspirativa transbrônquica guiada por EBUS (EBUS-TBNA) das estruturas identificadas durante o exame em questão. Menos invasivo que a mediastinoscopia e similarmente sensível a ela, o procedimento cresce em relevância no diagnóstico e estadiamento invasivo de neoplasias pulmonares. Desde 2014, médicos e residentes do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IDT/UFRJ) realizam o exame em destaque. Diante disso, o objetivo do presente estudo é avaliar a adequabilidade das amostras para análise patológica e os principais diagnósticos associados à EBUS-TBNA no IDT/UFRJ. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo de dados referentes à realização de EBUS-TBNA em pacientes no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) de fevereiro de 2014 a junho de 2024, coletados via prontuário eletrônico da instituição para revisão de laudos das broncoscopias e EBUS, de resultados citopatológicos, histopatológicos, microbiológicos e de imagens tomográficas. Nos exames, os pacientes estavam sob sedoanalgesia ou anestesia geral. Analisou-se, no período: a qualidade da amostra para avaliação patológica, a indicação do procedimento (diagnóstico ou estadiamento mediastinal invasivo) e o diagnóstico final. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF. Foram avaliados 582 pacientes, compondo 603 exames. O aspirado foi adequado para análise patológica em 92,2% das ocasiões. Dos procedimentos, 527 (87,4%) tinham indicação diagnóstica e, destes últimos, 437 (82,9%) lograram a punção e o estudo patológico até o momento da análise. Entre os diagnósticos finais, neoplasias foram identificadas em 33,4% dos casos, dentre as quais estão: adenocarcinoma de pulmão (14,0%), carcinoma escamoso (8,0%), carcinoma pequenas células do pulmão (5,7%) e metástases de outras neoplasias (5,7%). 115 (26,3%) exames obtiveram diagnóstico final benigno, sendo os principais observados sarcoidose (8,0%) e tuberculose (7,6%). Em relação aos exames para estadiamento (n = 76), 34 (50,8%) obtiveram resultado positivo. Portanto, a análise evidencia que, na experiência do IDT/UFRJ, a EBUS-TBNA feita ambulatorialmente tem alto rendimento na coleta de material patológico adequado, o que aponta a utilidade do procedimento, aplicável à prática clínica no Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 - GILDEA, T. R.; NICOLACAKIS, K. Endobronchial Ultrasound: Clinical Uses and Professional Reimbursements. Chest, v. 150, n. 6, p. 1387–1393, 1 dez. 2016. 2 - MOTTA, J. P. S. et al. EBUS-TBNA versus mediastinoscopy for mediastinal staging of lung cancer: a cost-minimization analysis. Jornal Brasileiro de Pneumologia, v. 48, p. e20220103, 19 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2854**

TITULO: **CARIMBO DE CORTE PARA "NARIZINHO": PROTÓTIPO PARA UNIDADES NEONATAIS**

AUTOR(ES) : **LUIZA TORQUILHO RAMOS,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A fisiologia do feto, assim como alguns aspectos anatômicos, é fundamentalmente diferente da do recém nascido (RN). Estudos apontam que aproximadamente 10% dos RNs necessitam de alguma assistência para o sucesso desta transição. O suporte ventilatório não invasivo é um recurso utilizado que se destacou nas unidades de terapia intensiva neonatais (UTIs) para o tratamento da Síndrome do desconforto respiratório. Caracterizado pela oferta de pressão positiva nas vias aéreas nasais, mais comumente através da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas ofertada por prongas binasais, esse recurso vem sendo relatado como fundamental para a sobrevivência dos neonatos devido a inúmeros benefícios, como a melhora da oxigenação e diminuição do trabalho respiratório. Todavia, a pronga adaptada à anatomia nasal do paciente pode acarretar em dor, desconforto e lesões na região devida a fragilidade da pele do RN, que pode variar desde uma hiperemia na mucosa, sangramento, até necrose e destruição total do septo nasal. Estudos apontam que na população neonatal, em âmbito nacional, a incidência varia de 6% a 70%, podendo chegar a 100%. Tal variável pode ser explicada pelo monitoramento diversificado da equipe multiprofissional nas diferentes UTIs, já que a confecção de proteção com curativo hidrocolóide é um dos fatores que contribuem para a integridade cutânea nasal das crianças. Na prática clínica, a equipe multiprofissional produz artesanalmente os "narizinhos"; proteção com o hidrocolóide para o nariz do paciente em uso de pronga nasal, porém sabe-se que o resultado desse trabalho é sempre singular, subjetivo e que o hidrocolóide deve ser trocado sempre que houver alguma alteração no material, nos mostrando sua alta demanda de produção para uma mesma criança. OBJETIVO: Confeccionar um protótipo de um carimbo de corte para hidrocolóide no sentido de padronizar as medidas e agilizar a produção dos "narizinhos"/protetores nasais nas unidades de terapia intensiva neonatal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica, dissertativa e de prototipagem, que utilizará medidas anatômicas adaptadas da região nasal de recém nascidos, já presentes na literatura, para confeccionar um desenho técnico modelo no computador, através do software Onshape e Fusion 360, e depois imprimir essa modelagem do carimbo em uma impressora 3D. Também confeccionamos manualmente protótipos utilizando alumínio e ferro. Os produtos finais foram testados diretamente no material hidrocolóide. RESULTADOS: Foram produzidos oito (8) protótipos, nos quais apenas um (1) cortou efetivamente o material de uma das marcas de hidrocolóide testadas, mas não conseguiu perfurar a película localizada atrás dele. CONCLUSÃO: Foi possível, ao longo deste trabalho, produzir um protótipo que cumprisse nossas exigências de corte do hidrocolóide, sendo necessário um segmento complementar utilizando outras técnicas para confecção na qual o corte alcance também a película protetora.

BIBLIOGRAFIA: - MASCARENHAS, M.L.V.C. et al. Biometric measurements of the nasal area of newborns for the development of a nasal protector model: cross-sectional study. Rev Esc Enferm USP. 55:e03706. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019031703706revista enfermagem USP - WEST, J.B. Fisiologia respiratória: princípios básicos. 9. ed. p.182-187. Porto Alegre : Artmed, 2013. ISBN 978-85-65852-79-1. - ZORES, C. et al. French Neonatal Society issues recommendations on preventing nasal injuries in preterm newborn infants during non-invasive respiratory support. HAL Science Ouverte - Acta Paediatrica. 112 (9), pp.1849-1859, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1111/apa.16857.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2856**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ESPORTISTAS UNIVERSITÁRIOS A PARTIR DE TESTES FUNCIONAIS DE CAMPO: UMA ANÁLISE PRELIMINAR**

AUTOR(ES) : **GIULIA S. CARVALHO,AMANDA SARDINHA MELO,JOÃO PEDRO COSTA RAMOS DE MEDEIROS,LUCIANO VASCONCELOS CONCEIçãO DE OLIVEIRA,JONATAS DOMINGUES DUARTE,VINICIUS MUNARO VIEIRA,THALES MEDINA LANCETA VIEIRA,VITÓRIA CAROLINA DA SILVA DE SOUZA,DAVID SULLYVAN SOUSA MAIA,THIAGO GABRIEL BITTENCOURT LOUSADA,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: Os esportes universitários surgiram no Brasil no final do século XIX tendo como pioneiras as instituições Mackenzie de São Paulo, Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e Escola Politécnica. A implementação das avaliações pré-participação encontra uma grande barreira, porque são os altos custos para a realização dos testes levando a uma baixa adesão das avaliações, devido a isso há um grande debate acerca de protocolos que sejam completos, de baixo custo e atendam a demanda de cada público. Frente a esses questionamentos, este estudo visa apresentar um protocolo de avaliações de baixo custo e fácil aplicação para avaliação de esportistas universitários. Objetivos: avaliar e comparar a capacidade funcional e o desempenho cardiovascular de atletas universitários de diversas modalidades esportivas a fim de possibilitar a caracterização dessa população e promover melhorias nos treinamentos específicos de cada esporte. Métodos: O protocolo utilizado consistiu em 3 etapas realizadas em dias distintos. Na primeira fase eram coletados dados pessoais e sobre Prontidão para Atividade Física (PAR-Q) e Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Adicionalmente, foram realizadas as medidas da perimetria corporal, dobras cutâneas e os testes de Espirometria e Avaliação Dinâmica da Força Inspiratória (S-index), utilizando o sistema do Powerbreathe. No segundo dia, realizava-se os testes de capacidade funcional: 1) Teste de Salto Vertical e, 2) Shuttle Run Test, avaliação com velocidade incremental até exaustão em uma pista de 20 metros. Para análise dos dados, na fase preliminar, foram realizadas correlações de Pearson entre as valências dos testes funcionais. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Até a presente data, foram realizadas 17 avaliações. Os resultados demonstraram que os valores de S-index e a Frequência Cardíaca (FC) de pico atingida no Shuttle Run Test, assim como os valores de S-index e o desempenho no Teste de Salto Vertical apresentaram correlação muito forte (r=0,945 e r=0,93, respectivamente). Já a relação entre os valores de S-index e a distância percorrida no Shuttle Run Test (=0,71), Sindex e Tempo Limite no Shutlle Run (r=0,77), Sindex e a Média da FC em repouso antes do teste de Shuttle Run (r=0,85), Sindex e a média da frequência cardíaca após o teste de shuttle run (=0,86) apresentaram correlações fortes. Resultados pareceidos foram observados para o desempenho no Teste de Salto Vertical e o tempo limite no shuttle (r=0,83), o salto e a distância percorrida (r=0,79),o salto e a média da FCem repouso antes do shuttle run (r=0,87) e o desempenho no salto e a média da frequência cardíaca em repouso após o shuttle run (r=0,81). Todas as correlações foram significativas (p

BIBLIOGRAFIA: 1. AREIAS, G. DE S. et al. Concurrent validity of the static and dynamic measures of inspiratory muscle strength: Comparison between maximal inspiratory pressure and s-index. Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery, v. 35, n. 4, p. 459–464, 2020. doi: 10.21470/1678-9741-2019-0269. 2. DAHER, D. J.; SELLERA, C. A. C.Avaliação pré-participação esportiva: análise crítica à luz das diretrizes. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. v.24, n.1, p.52-56, Mar 2014. 3. ERNLUND, L.; PIOVESANA, G. J. M.; VIEIRA, L. A. Avaliação pré-participação – Avaliação da aptidão esportiva. SECAD artmed.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2857**

TITULO: **PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO AMBULATÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **DANIELLY CRISTINA ALVES DA HORA,ADRIANA MATOS MAIRINK NEIVA FERNANDES,JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO: Introdução: O câncer é reconhecidamente uma das doenças cujo perfil de adoecimento tem mudado em razão do fenômeno denominado transição epidemiológica. Sendo assim, o estudo do perfil dos indivíduos acometidos por esta doença é fundamental para acompanhar as mudanças e para garantir ações de prevenção e cuidado efetivos. Considerando que os tumores de cabeça e pescoço podem ter repercussões na voz, deglutição, mastigação, respiração e fala, é primordial o reconhecimento do perfil dos indivíduos acometidos pelo câncer de cabeça e pescoço para o aperfeiçoamento da atuação fonoaudiológica. Objetivo: O objetivo do presente estudo é caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico dos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço em atendimento no ambulatório de Fonoaudiologia de um hospital universitário. Métodos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número do parecer: 6.414.765). Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo, realizado através do levantamento dos prontuários dos indivíduos com câncer de cabeça e pescoço encaminhados para o ambulatório de Fonoaudiologia de um hospital universitário entre 2017 e 2023. Resultados: A amostra totalizou 48 indivíduos com câncer de cabeça e pescoço, sendo 66,7% homens e 33,3% mulheres, com média de idade de 58±10 anos. Em relação à cor, 45,8% dos participantes se autodeclararam brancos, 39,6% pardos, 8,3% pretos e 6,3% amarelos. Quanto à escolaridade, 54,2% apresentavam ensino fundamental, 33,3% ensino médio e 12,5% ensino superior. Em relação aos hábitos de risco para o desenvolvimento do câncer de cabeça e pescoço, 58,3% eram tabagistas, 29,2% etilistas e 14,2% tinham exposição a fatores de risco no desempenho da função profissional. No que se refere ao local do tumor, 56,3% dos participantes apresentavam tumor em laringe, 18,8% em faringe, 16,7% em tireoide, 6,3% em boca e 2% em glândulas salivares. Quanto à modalidade de tratamento, 41,7% realizaram cirurgia exclusiva, 47,9% cirurgia associada à radioterapia e 10,4% radioquimioterapia. Em relação às alterações apresentadas após o tratamento da doença, 66,7% dos participantes apresentavam alteração de voz, 60,4% de deglutição, 6,3% de fala, 6,3% trismo e 2% paralisia facial. Conclusão: O perfil dos participantes deste estudo é constituído majoritariamente por indivíduos adultos, do sexo masculino, com baixa escolaridade, história de tabagismo e tumor localizado em laringe. Além disso, disfonia e disfagia são as principais alterações fonoaudiológicas presentes nestes indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Galbiatti ALS, Padovani-Junior JA, Maniglia JV, Rodrigues CDS, Pavarino EC, Goloni-Bertollo EM. Head and Neck Cancer: Causes, Prevention and Treatment. Braz J Otorhinolaryngol. 2013; 79(2):239-47. 2. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. 6. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: INCA; 2020.112p. 3. Rossi VC, Moraes JL, Molento CF. Speech therapy in head and neck cancer. Braz J Otorhinolaryngol. 2021; 87:495-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2858**

TITULO: **PROSPECÇÃO VIRTUAL E DESENHO RACIONAL DE DERIVADOS DE TIOUREIA COM ATIVIDADE ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA BORGES HUBER,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL,PLíNIO CUNHA SATHLER**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo (1), sendo a aterosclerose um fator subjacente a grande parte desses distúrbios (2). O tratamento de primeira linha para a aterosclerose envolve o uso de agentes antitrombóticos; no entanto, essas terapias enfrentam limitações importantes, como reações adversas graves e o desenvolvimento de tolerância, destacando a necessidade urgente de antitrombóticos mais eficazes e seguros (3). Nesse cenário, os derivados de tioureia têm despertado interesse em função de seu potencial antitrombótico, motivando nosso grupo a sintetizar previamente uma série de derivados de tioureia e verificar in vitro sua atividade antiagregante plaquetária. O objetivo deste estudo foi avaliar in silico o padrão químico de derivados de tioureia com atividade antiagregante plaquetária, propondo uma série inédita, potencialmente eficaz e segura. A estrutura da ciclooxigenase-1 (COX-1) e do receptor de tromboxano A2 (TBXA2r) foram obtidos do Protein Data Bank, enquanto a estrutura da tromboxano sintase (TXAS) foi modelada e validada. O software ADMET PredictorTM XI foi utilizado para predizer o perfil ADMET (Absorção, Distribuição, Metabolismo, Excreção e Toxicidade) da série de derivados de tioureia previamente sintetizada pelo nosso grupo. Para tanto, foi utilizado o fator de risco global ADMET, ADMET risk, que integra os modelos computacionais TOX risk (toxicidade), Absn risk (absorção) e CYP risk (metabolismo), além de dois modelos voltados à distribuição/excreção: volume de distribuição e fração não-ligada. Os valores de atividade previamente determinados pelo nosso grupo, bem como os parâmetros ADMET preditos foram utilizados como entrada para o método de tomada de decisão Analytic Hierarchy Process, visando identificar os compostos mais promissores da série. Em seguida, foi realizado um procedimento de redocking para validar o protocolo de docking a ser utilizado na predição da interação das tioureias mais promissoras em seus potenciais alvos, isto é, COX-1, TBXA2r e TXAS. As simulações de docking molecular foram realizadas no software Gold 2023.2.0. Esse estudo gerou um modelo teórico completo e validado da proteína TXAS humana. Os derivados de tioureia avaliados apresentaram propriedades semelhantes a fármacos e um perfil de segurança adequado, embora sejam necessários estudos adicionais para confirmar os resultados preditos. A análise por docking molecular indicou que os compostos LabTIF76, LabTIF105, LabTIF160 e LabTIF180 apresentaram modos de ligação com resíduos importantes para a inibição dos receptores estudados. Portanto, os compostos previamente sintetizados por nosso grupo e avaliados in silico neste estudo abrem caminhos para a descoberta de antitrombóticos efetivos e menos tóxicos, oferecendo oportunidades de melhoria na qualidade de vida de indivíduos afetados ou em risco de doenças cardiovasculares.

BIBLIOGRAFIA: 1- Roth, G.A. et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2019: Update From the GBD 2019 Study. Journal of the American College of Cardiology, v. 76, n. 25, p. 2982–3021, 2020; 2- Badimon, L. et al. Atherosclerosis, platelets and thrombosis in acute ischaemic heart disease. European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care, 2012; 3- Lourenço, A.L. et al. Synthesis and antiplatelet activity of antithrombotic thiourea compounds: Biological and structure-activity relationship studies. Molecules, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2863**

TITULO: **REDE, TERRITÓRIO E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DESVENDANDO O COMPLEXO DO ALEMÃO NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL MONTEIRO TRIGO,LEANDRA COUTINHO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: O presente trabalho foi idealizado a partir da ação em campo de extensionistas do projeto: “Rede, Território e Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes: Estratégias para a promoção de saúde mental” que no ano de 2024, começou a desenvolver ações de promoção de saúde mental no Complexo do Alemão, na cidade do Rio de Janeiro. No campo da saúde mental de crianças e adolescentes, o principal desafio é o de prover acesso, tratamento e cuidado a todos os que necessitem, a partir da construção de redes locais. (Couto; Delgado, 2016) As redes locais representam os recursos existentes no território, marcados pela sua cultura e os modos de viver que particularizam aquele lugar. Com isso, deve-se entender o território para além de um espaço físico, mas também como território existencial e de produção de significados. A partir disso, o presente trabalho visa conhecer o território, através da perspectiva das crianças, identificando os espaços de cuidado voltados ao público infantil e juvenil. A pesquisa apresenta um caráter exploratório e de base qualitativa, baseada na observação direta de atividades realizadas com crianças e adolescentes sobre o tema território e a análise dos diários de campo das extensionistas do projeto durante o ano de 2024. As extensionistas participam ativamente da construção de metodologias e ações que são realizadas no Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção (EDUCAP), uma ONG da localidade. As atividades desenvolvidas envolvem práticas de circulação no bairro, até atividades de representação da localidade, como maquetes, fazendo com que as crianças demonstrem como reconhecem o lugar que moram e seu cotidiano através da ludicidade. Conhecer o território com a própria comunidade, no caso as crianças, é uma via potente para identificar os recursos territoriais. Nesse sentido, notou-se que a ONG é vista pelas elas como o primeiro ou único lugar de referência ao cuidado no Complexo do Alemão. Destaca-se que os espaços de referência de cuidados, para essas crianças, são aqueles nos quais elas brincam. Um espaço de brincadeiras favorece trocas sociais, construção de vínculos e expressão para lidar com as dificuldades comuns da vida. Então, percebe-se que um espaço com brincadeiras é um lugar que também pensa na saúde e na saúde mental do público infantojuvenil. O presente estudo mostra como a construção compartilhada com as crianças e a inserção no território é fundamental para conhecê-lo. No entanto, o repertório dessas crianças se deu por um único dispositivo que é a ONG, o que identifica uma fragilidade de reconhecimento por parte dessas crianças dos dispositivos governamentais de cuidados para esse público. Portanto, é preciso que os espaços de cuidado, como os de saúde, favorecem a participação de crianças e adolescentes promovendo espaços brincantes que possam contribuir com um cuidado em rede e compartilhado, integrando diversos equipamentos territoriais para o cuidado de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: COUTO, M. C. V.; DELGADO, P. G. G. Presença viva da saúde mental no território: construção da rede pública ampliada de atenção para crianças e adolescentes. In: LAURIDSEN-RIBEIRO, E.; LYKOUROPOULOS, C. B. O CAPSi e o desafio da gestão em Rede. São Paulo: Hucitec, 2016. p. 161-192.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2864**

TITULO: **PERFIL DOS MEDICAMENTOS ASSOCIADOS A HEPATOTOXICIDADE NOTIFICADOS AO SISTEMA VIGIMED**

AUTOR(ES) : **LOHANE CANDIDO CARRILHO,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: A lesão hepática induzida por medicamentos (do inglês: drug-induced liver injury -DILI) é uma reação adversa ao uso de medicamentos ou suplementos, dentro do intervalo de dose usual, que afeta o fígado, podendo variar de alterações leves nas enzimas hepáticas a insuficiência hepática fulminante1. Devido ao papel crucial do fígado no metabolismo de medicamentos, a DILI é uma causa significativa de falhas terapêuticas, morbidade e mortalidade2. No Brasil, a diversidade populacional e o amplo uso de medicamentos tornam essencial o monitoramento de casos de DILI para identificar precocemente padrões de risco associados a determinados medicamentos, grupos vulneráveis, e com isso melhorar a segurança do paciente. Em razão disso, está sendo desenvolvido este trabalho cujo objetivo é descrever o perfil dos medicamentos associados a hepatotoxicidade notificados ao sistema VigiMed, de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Para tanto, está sendo conduzido um estudo transversal, exploratório e descritivo a partir dos registros do VigiMed extraídos do Portal Brasileiro de Dados Abertos. Buscando identificar notificações, descrever os princípios ativos relacionados e as características da população exposta, foram selecionadas para análise as seguintes variáveis: unidade da federação, data da notificação, grupo notificador, sexo, grupo etário, princípio ativo, código ATC, forma farmacêutica, via de administração, reação adversa codificada no MedDRA, gravidade da reação e desfecho. Os critérios de inclusão selecionaram notificações com relatos de hepatotoxicidade entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2023, sendo excluídas notificações sem data e/ou princípio ativo. A análise descritiva dos dados foi utilizada para determinar as frequências absolutas e relativas das variáveis. Preliminarmente, a pesquisa identificou que o VigiMed recebeu 161.686 notificações de eventos adversos a medicamentos e vacinas, das quais 2.643 (1,63%) notificações com relatos de hepatotoxicidade. O estado de São Paulo apresentou a maior frequência de notificações (31,47%). Adultos (24,55%) e idosos (11,27%) foram os grupos etários mais frequentes. 56,88% das notificações foram atribuídas ao sexo feminino. Os princípios ativos mais frequentes foram: secuquinumabe (3,03%), succinato de ribociclibe (2,43%), infliximabe (1,71%), adalimumabe (1,35%) e o esquema RIPE (1,23%). Os resultados obtidos até o momento demonstraram maior frequência de notificação de DILI associada à terapia com anticorpos monoclonais, adultos e mulheres, além de maior reporte no estado de São Paulo. Posteriormente serão realizadas análises exploratórias bivariadas e análises estatísticas inferenciais. Entretanto, o elevado percentual de notificações com ausência informações sugere falta de conhecimento por parte dos notificadores, evidenciando a necessidade de capacitação e divulgação quanto à importância da farmacovigilância e sobre como realizá-la.

BIBLIOGRAFIA: 1. LUNARDELLI, M.; BECKER, M.; BLATT, C. Lesão hepática induzida por medicamentos: Qual o papel do farmacêutico clínico? Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.7 n.4 31-35 out./dez. 2016. Disponível em: https://rbfhss. org.br/sbrafh/article/view/273/280 2. LICATA, Ana. Reações adversas a medicamentos e danos aos órgãos: O fígado European Journal of Internal Medicine v.28 9-16 mar.2016. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.ejim.2015.12.017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2865**

TITULO: **PAPEL DA GALECTINA 3 NA DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS GLIAIS**

AUTOR(ES) : **ELEN OLIVEIRA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: As Galectinas formam uma família de proteínas que se ligam especificamente aos açúcares β-galactósidos, e também são chamadas de lectinas tipo S. No sistema nervoso central, a Galectina 3 é produzida por diferentes tipos de células do cérebro como microglia, astrócitos e neurônios. Suas funções em homeostase são diversas, como adesão, migração celular e modulação da plasticidade sináptica. Nos processos patológicos, como doenças neurodegenerativas e câncer, esta proteína está relacionada ao aumento dos processos inflamatórios pela ativação astrocitária e da microglia, e bloqueio do sistema imune inato, sendo assim ela tem grande relevância em processos fisiológicos e patológicos. Pouco se sabe na literatura qual o papel da Galectina 3 no desenvolvimento embrionário do córtex cerebral. Portanto, o objetivo do projeto é analisar a função da Galectina 3 no processo de diferenciação de células glias durante o desenvolvimento embrionário. Para isso utilizaremos camundongos embrionários e pós natos selvagem (WT) e knock out (KO) para Galectina 3. Coletamos cérebro de embriões de camundongos nos estágios E14, E16 e E19 e camundongos pós natos nos estágios P0, P4, P7 e P14 e dissecamos esses cérebros retirando-os da caixa craniana. O projeto está em processo de aprovação pelo comissão de ética. Os cérebros foram então fixados e preparados para cortes histológicos. Os cortes serão imunomarcados com marcadores específicos de células do sistema nervoso como anti-GFAP, anti-GLAST, anti-BLBP, anti-β-Tubulina III, anti-NeuN, anti-IBA1 e anti-Olig2. Os cortes imunomarcados serão fotografados em microscópio confocal e o número de células gliais, positivas para a imunomarcação, serão contados em cada camada do córtex cerebral. Esperamos encontrar diferenças no número de células gliais e neurais diferenciadas nas diferentes camadas do córtex cerebral.

BIBLIOGRAFIA: Srejovic I, Selakovic D, Jovicic N, Jakovljević V, Lukic ML, Rosic G. Galectin-3: Roles in Neurodevelopment, Neuroinflammation, and Behavior. Biomolecules. 2020 May 21;10(5):798. doi: 10.3390/biom10050798. PMID: 32455781; PMCID: PMC7277476. Al-Dalahmah O, Campos Soares L, Nicholson J, Draijer S, Mundim M, Lu VM, Sun B, Tyler T, Adorján I, O'Neill E, Szele FG. Galectin-3 modulates postnatal subventricular zone gliogenesis. Glia. 2020 Feb;68(2):435-450. doi: 10.1002/glia.23730. Epub 2019 Oct 18. PMID: 31626379; PMCID: PMC6916335.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2866**

TITULO: **A pedagogia da geografia: onde estão as unidades básicas de saúde nos Territórios Quilombolas do Estado do Rio de Janeiro?**

AUTOR(ES) : **ETIENNE S MADUREIRA,MARIA INGRID NEVES DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Apresentar o mapeamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas nos territórios quilombolas do Estado do Rio de Janeiro, a fim da presença da Atenção Primária à Saúde (APS) nessas comunidades, uma vez que é a APS é a porta de entrada preferencial ao Sistema Único de Saúde. O estudo utiliza uma metodologia de mapeamento que permite identificar as UBS localizadas nos territórios quilombolas reconhecidos oficialmente. Foram coletados dados por meio de ferramentas de análise espacial para cruzamento de informações sobre a localização das UBS e a distribuição dos territórios quilombolas. Para a coleta e análise dos dados, identificamos as comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, utilizamos ferramentas georreferenciadas e espaciais para medir as distâncias entre os territórios quilombolas e as UBS e a avaliação do acesso aos serviços de saúde. A coleta de dados dos territórios e UBS, enfrentou desafios devido à ausência de informações centralizadas e atualizadas, o que evidenciou a desorganização dos registros oficiais e o racismo institucional. Esse cenário revelou disparidades, refletindo barreiras geográficas e a necessidade urgente de políticas públicas específicas. Tais dificuldades resultam da combinação de fatores como o isolamento geográfico, a discriminação racial e a exclusão social. Um dos principais resultados alcançados até o momento é a constatação de uma distribuição desigual das UBS, enquanto algumas regiões possuem unidades nos territórios quilombolas, outras apresentam unidades muito distantes do território que possivelmente dificultam o acesso e agravam a vulnerabilidade dessas populações. Em termos de resultados esperados, publicizar os resultados sobre a cobertura ineficiente da APS nas comunidades quilombolas. As considerações finais, indicam a urgência de políticas públicas que promovam a equidade no acesso à saúde e integrem os saberes tradicionais das comunidades quilombolas na formulação de estratégias de saúde mais inclusivas e culturalmente adequadas. Além disso, o trabalho destaca a importância de um diálogo contínuo entre o poder público, profissionais de saúde e as comunidades, visando construir um sistema de saúde que não apenas atenda, mas respeite e valorize as particularidades desses territórios. Espera−se que este mapeamento contribua de forma para a melhoria das condições de saúde das populações quilombolas, promovendo a justiça social e a equidade no acesso aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA IH, Oliveira BFA, Junger WL. Utilização do Google Maps para o georreferenciamento de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade no município do Rio de Janeiro, 2010−2012. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2017; 26(4):881−886.RODRIGUES ALVES, E. Reconhecimento Valorativo Do Patrimônio Quilombola Por Meio Do Mapeamento Participativo. Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN), [S. l.], v. 12, n. Ed. Especi, p. 153–174, 2020. Disponível em: https://abpnrevista.org.br/site/article/view/860. CAMARGOS, M. A. DE.; OLIVER, F. C.. Uma experiência de uso do georreferenciamento e do mapeamento no processo de territorialização na Atenção Primária à Saúde. Saúd

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2869**

TITULO: **ESTUDO PRELIMINAR DAS ATIVIDADES FOTOPROTETORA E ANTIOXIDANTE DE PIGMENTO MICROBIANO NUMA PREPARAÇÃO FOTOPROTETORA**

AUTOR(ES) : **ARTHUR RENATO MACEDO ADADE,MARIA CRISTINA PINHEIRO PEREIRA REIS MANSUR**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: Pigmentos são substâncias que absorvem e refletem a luz visível de forma seletiva, resultando na exibição de uma cor específica. Os pigmentos são divididos entre orgânicos e inorgânicos, e essas duas categorias se subdividem em sintéticos e naturais. Entre esses pigmentos existem aqueles produzidos por microrganismos tais como: bactérias, microalgas e fungos, esses são conhecidos como biopigmentos. Eles são pigmentos orgânicos naturais, da mesma categoria dos pigmentos produzidos por plantas, contudo sua principal vantagem é a possibilidade de serem produzidos por microrganismos cultivados em fermentação. A partir de condições controladas de produção num pequeno espaço que fornecem lotes reprodutíveis. Esses biopigmentos podem apresentar funções bioativas incluindo ação antitumoral, antimicrobiana, anti-carcinogênica, imunossupressora, antioxidantes e não trazem os mesmos impactos ambientais de um pigmento sintético. Dentre sua aplicação industrial, eles podem ser utilizados em preparações cosméticas diversas, como cremes fotoprotetores, cremes capilares, esmaltes e batons, as quais agregam suas qualidades ao cosmético. Com isso, o objetivo do trabalho é avaliar as funções bioativas de um extrato de um biopigmento microbiano como componente único, assim como, adicionado numa preparação fotoprotetora. Para isso será feita a produção do biopigmento microbiano por meio do cultivo do microrganismo em fermentação submersa em erlenmeyers, em seguida será feita a extração do pigmento com solvente orgânico, o solvente a ser usado será o etanol, seu potencial de extração será avaliado pelo rendimento que ele apresentar. A atividade antioxidante será testada pelo método de captação do radical livre DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil). Além disso, será estudada uma formulação fotoprotetora com o biopigmento e filtros químicos e posteriormente será medido o FPS dessa preparação utilizando o equipamento Labsphere (UV-2000 Ultraviolet Transmittance Analyzer). Este trabalho visa verificar as capacidades fotoprotetoras desse biopigmento, a fim de encontrar uma substância que possa ser usada na fabricação de protetores solares competitivos no mercado e com produção ecologicamente sustentável.

BIBLIOGRAFIA: KIKI, Manal Jameel. Biopigments of Microbial Origin and Their Application in the Cosmetic Industry. Cosmetics, v. 10, n. 2, p. 47, (2023). Reis-Mansur, M.C.P.P., et al. Carotenoids from UV-resistant Antarctic Microbacterium sp. LEMMJ01. Sci Rep 9, 9554 (2019). Rufino, Maria do Socorro Moura. et al. Metodologia Científica: Determinação da Atividade Antioxidante Total em Frutas pela Captura do Radical Livre DPPH. Embrapa Agroindústria Tropical, (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2870**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DAS PRESSÕES ARTERIAIS AMBULATORIAIS CUMULATIVAS DURANTE O TRATAMENTO NO PROGNÓSTICO DOS DESFECHOS ADVERSOS MACRO E MICROVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2**

AUTOR(ES) : **GUILHERME PEREIRA CASTRO,ALAN CUNHA DE SOUZA,LUCAS DA SILVA PEREIRA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,WANESSA JIAXIN SU WU,GUSTAVO BRAINER QUEIROZ DE BRITTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Contexto: O valor prognóstico das pressões arteriais ambulatoriais médias acumuladas durante o tratamento em diabetes tipo 2 nunca foi investigado. Nosso objetivo foi avaliá-lo para complicações macro e microvasculares, bem como mortalidade, em uma coorte prospectiva de 647 indivíduos com diabetes tipo 2. Métodos: As pressões arteriais de consultório e ambulatoriais foram medidas na entrada do estudo e de forma seriada durante o acompanhamento. Análises de Cox multivariadas avaliaram as associações entre as pressões arteriais medidas na entrada e as médias acumuladas com a ocorrência de eventos cardiovasculares, eventos cardiovasculares adversos maiores, mortalidade por todas as causas e morte cardiovascular, e desfechos microvasculares (microalbuminúria, insuficiência renal, retinopatia e neuropatia periférica). A estatística C e o índice de melhoria na discriminação integrada avaliaram a melhoria na discriminação de risco ao usar pressões arteriais ambulatoriais acumuladas em vez de pressões arteriais iniciais. Resultados: Ao longo de uma mediana de acompanhamento de 10,6 anos, ocorreram 202 eventos cardiovasculares (163 eventos cardiovasculares adversos maiores) e 254 óbitos por todas as causas (118 cardiovasculares); 125 indivíduos apresentaram desenvolvimento/progressão de microalbuminúria, 104 desenvolveram insuficiência renal avançada, 159 tiveram retinopatia e 174 indivíduos tiveram desenvolvimento/progressão de neuropatia periférica. Os riscos associados às médias cumulativas das pressões arteriais ambulatoriais foram geralmente maiores do que aqueles associados às pressões arteriais iniciais, especialmente para desfechos cardiovasculares (RR 1,42 vs. 1,25 para incrementos de 1-DP nas pressões arteriais de 24 horas) e desfechos de mortalidade (1,56 vs. 1,26). As pressões arteriais ambulatoriais médias acumuladas melhoraram a discriminação de risco para todos os desfechos, exceto para retinopatia, com melhorias na discriminação integrada de 10-14% para eventos cardiovasculares adversos maiores e mortalidade, chegando a 55% para microalbuminúria. Conclusões: As pressões arteriais ambulatoriais médias acumuladas durante o acompanhamento melhoram a discriminação de risco para a maioria das complicações e mortalidade em indivíduos com diabetes tipo 2. O monitoramento sequencial da pressão arterial ambulatorial deve ser mais amplamente utilizado no seu manejo clínico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Standards of Care in Diabetes – 2023. Diabetes Care. 2023;46(Suppl 1):S1-S280. 2. ABC-H Investigators; Roush GC, Fagard RH, Salles GF, Pierdomenico SD, Reboldi G, Verdecchia P, Eguchi K, Kario K, Hoshide S, Polonia J, et al. Prognostic impact from clinic, daytime, and night-time systolic blood pressure in nine cohorts of 13,844 patients with hypertension. J Hypertens. 2014;32:2332-2340. 3. Pierdomenico SD, Cuccurullo F. Ambulatory blood pressure monitoring in type 2 diabetes and metabolic syndrome: a review. Blood Press Monit. 2010;15:1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2872**

TITULO: **PROPRIEDADES DO CHÁ VERDE E DE SUAS CATEQUINAS NA TERAPIA DO GLAUCOMA**

AUTOR(ES) : **RITA DE CASSIA FERNANDES DE ALMEIDA PONCE**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: O glaucoma é uma doença causada pelo aumento da pressão intraocular (PIO) e que leva à morte de células ganglionares da retina e danos no nervo ótico, sendo a principal causa de cegueira irreversível do mundo. Até o momento, não há cura para o glaucoma, portanto, os tratamentos disponíveis visam evitar a progressão da doença, sendo os mais utilizados, colírios que reduzem a PIO. Todavia, parte dos pacientes acabam não tendo uma boa adesão ao tratamento com colírios e nem sempre a redução da PIO evita a progressão do glaucoma. Com isso, vêm sendo realizados diversos estudos sobre substâncias que possam auxiliar ou substituir os tratamentos disponíveis. O chá verde, uma bebida milenar obtida das folhas de Camellia sinensis, é rico em antioxidantes e vem sendo estudado no tratamento de diversas doenças, inclusive no glaucoma. O presente trabalho objetiva levantar e sintetizar informações sobre as propriedades farmacológicas do chá verde e de suas catequinas e a viabilidade da sua utilização no tratamento do glaucoma. A metodologia empregada é baseada na revisão bibliográfica e utiliza como fonte de dados a base PubMed, realizando uma busca avançada utilizando-se as palavras chaves “green tea” AND “glaucoma”, “green tea” AND “retinal ganglion cells”, “green tea catechins” AND “bioavailability”. Os critérios de inclusão foram: trabalhos que tivessem como objeto de estudo a ação do chá verde e/ou de suas catequinas no glaucoma, na pressão intraocular e na sobrevivência de células ganglionares da retina, e/ou a biodisponibilidade das catequinas do chá verde em humanos. Também foram usados critérios de exclusão, eliminando-se artigos de revisão, ou que tratassem de outras substâncias que não fossem o chá verde e/ou suas catequinas, ou outras doenças oculares sem abordar o glaucoma, ou que tratassem de biodisponibilidade, mas sem dados obtidos em humanos. Foram observados diversos efeitos benéficos do chá verde e suas catequinas na sobrevivência das células ganglionares da retina em modelos que reproduziram danos semelhantes ao glaucoma em ratos. Notou-se a falta de resultados negativos nos estudos publicados. A biodisponibilidade das catequinas mostrou ser baixa e variável em humanos, sendo esse um fator limitante para a utilização das catequinas por via oral para tratamento de glaucoma (RENOUF et al., 2013). Ademais, até o momento em que as pesquisas foram feitas e utilizando as palavras chaves citadas na busca, foi observado que nenhum estudo que apareceu na pesquisa testou o extrato de chá verde e suas catequinas na forma de solução oftálmica no glaucoma, apesar de já terem sido estudados os efeitos dessas substâncias, por essa via, no tratamento de olho seco (BOROUGHANI et al., 2024). Com isso, novos trabalhos devem ser realizados para testar outras vias de administração, melhorar a biodisponibilidade das catequinas e aumentar a qualidade da evidência a favor (ou não) da terapia à base de chá verde ou de suas catequinas.

BIBLIOGRAFIA: BOROUGHANI, M.; TAHMASBI, Z.; HEIDARI, M. M.; JOHARI, M.; HASHEMPUR, M. H.; HEYDARI, M. Potential therapeutic effects of green tea (Camellia sinensis) in eye diseases, a review. Heliyon, v. 10, n. 7, p. e28829, 2024. Disponível em: . RENOUF, M.; MARMET, C.; GUY, P. A.; BEAUMONT, M.; LEPAGE, M.; WILLIAMSON, G.; DIONISI, F. Dose-response plasma appearance of green tea catechins in adults. Mol. Nutr. Food Res., v. 57, n. 5, p. 833-839, 2013. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2873**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS POR ATLETAS ADOLESCENTES DE FUTEBOL E HANDBALL**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: Atletas adolescentes têm necessidades nutricionais especificas para o crescimento, desenvolvimento, treinamento, competição e manutenção da saúde. O aumento da exigência por um ótimo desempenho tem afetado atletas cada vez mais novos. Com isso, o uso de suplementos nutricionais é visto como um importante recurso em contraponto à uma dieta equilibrada, apesar da inexistência de eficácia comprovada em adolescentes (Kerksick et al., 2018) e da possibilidade de causar efeitos negativos a saúde (Wiens et al., 2014). Objetivo: avaliar o consumo de suplementos por atletas adolescentes de futebol e handball e o seu conhecimento sobre os efeitos da suplementação. Métodos: Foram avaliados 59 atletas de ambos os sexos, com idades entre 10 e 19 anos, de clubes esportivos e vilas olímpicas do Rio de Janeiro. Foi feito um cadastro socioeconômico e aplicado um questionário estruturado para autorrelato do consumo de suplementos nutricionais e alimentos para atletas, que incluiu perguntas sobre os tipos de produto, indicações e finalidade. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Resultados e discussão: Trinta e dois participantes (54%) relataram ter consumido um ou mais suplementos, sendo que desses dezenove (32%) ainda consomem. Dentre os voluntários que relataram o consumo de suplementos mais de 60% não foram orientados por nutricionistas ou médicos, 42% sequer receberam orientação, 40% não sabiam ou se recordavam dos suplementos consumidos, 12% fizeram ou fazem uso de suplementos com pouca ou nenhuma evidência científica sobre sua eficácia ,como L-carnitina, aminoácidos de cadeia ramificada (BCAA) e glutamina, e 6% faziam ou fazem uso de suplementos manipulados, como vitamina K2 e um combinado de diversos suplementos. Também se verificou que entre os suplementos mais consumidos estão a proteína do soro do leite (whey protein) e a creatina (24% e 33%, respectivamente). Quanto à finalidade dos suplementos relatados as respostas mais comuns foram: “Não sei” (n = 4) e “Porque me disseram para tomar” (n = 6). A limitação deste estudo é que as respostas ao questionário vieram de autorrelato dos atletas, que, por serem adolescentes, estavam acompanhados de pais ou responsáveis o que pode ter induzido a omissões. Ressaltamos que, apesar do baixo “N”, os resultados são significantes, uma vez que adolescentes tendem a mimetizar hábitos de seu círculo de convívio, o que pode levar a esse consumo inadequado de suplementos alimentares. Conclusão: O trabalho demonstrou que atletas adolescentes fazem uso de suplementos sem eficácia comprovada carecendo de orientações profissionais para o seu adequado uso. Há na literatura pouca informação sobre indicações de uso desses produtos e seus efeitos na saúde e performance de adolescentes atletas. Há, também, a necessidade de fornecer a estes atletas mais informações e educação nutricional, baseadas em evidências cientificas, sobre alimentação e performance, bem como sobre eficácia de suplementos.

BIBLIOGRAFIA: KERKSICK, Chad M. et al. ISSN exercise & sports nutrition review update: research & recommendations. Journal of the international society of sports nutrition, v. 15, p. 1-57, 2018. WIENS, Kristin et al. Dietary supplement usage, motivation, and education in young Canadian athletes. International journal of sport nutrition and exercise metabolism, v. 24, n. 6, p. 613-622, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2874**

TITULO: **CURRÍCULO, RACISMO E NUTRIÇÃO: A invisibilidade da PNSIPN na formação de novos nutricionistas.**

AUTOR(ES) : **JACQUELINE MIRANDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Este resumo visa apresentar resultados preliminares da pesquisa de mestrado “Educação das Relações Étnico-Raciais: uma análise das disciplinas dos cursos de bacharelado em nutrição das instituições de Ensino Superior (IES) federais, da região Sudeste” e pretende discutir sobre a presença/ausência da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) no currículo destas IES. Escolhemos a abordagem qualitativa, de caráter documental, segundo (Minayo 2020). Utilizamos os programas das disciplinas contidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) e também nas ementas avulsas. O levantamento do material documental ocorreu em julho de 2023, por meio da busca no site do Ministério da Educação e os resultados encontrados mostraram que somente uma universidade menciona a PNSIPN no conteúdo de apenas uma disciplina. A ausência da PNSIPN nos currículos evidencia a urgência de revisão curricular na formação de nutricionistas, fornecendo instrumentos para o combate ao racismo institucional nos sistemas de saúde, formando profissionais comprometidos ao atendimento humanizado e mais seguro para a população negra. Outros estudos mencionam a ausência da PNSIPN nos currículos de formação em saúde das universidades brasileiras, isto significa a manutenção do racismo, que produz a insegurança alimentar e o adoecimento e morte da população negra. O currículo atua como uma ferramenta de controle social e as classes dominantes escolhem o que deve ou não ser ensinado. 56% da população brasileira é formada por pretos e partos e 70% de usuários SUS dependente são identificados como negros, sendo assim, não é adequado que os currículos ignorem o público que será assistido pelos profissionais em formação. Como diagnóstico, identificamos que a invisibilidade da política apresenta a ineficiência do alcance dos objetivos na formação destes profissionais, visto que ao ignorar as especificidades destes sujeitos, ignoramos também as diretrizes do código de ética do nutricionista, cujos princípios fundamentais apelam ao respeito à vida, na sua singularidade e pluralidade, além da importância às dimensões culturais e religiosas, de gênero, de classe social, raça e etnia na alimentação e saúde dos sujeito.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº 992, de 13 de maio de 2009. Institui a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Diário Oficial da União. 2009. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt0992_13_05_2009.html. Acesso em: 19/05/2023. MACEDO, Elizabeth; LOPES, Alice Casimiro. Teorias de currículo. Paulo: Editora Cortez, 2011. MONTEIRO, Rosana Batista; SANTOS, Márcia Pereira Alves dos; ARAUJO, Edna Maria de. Saúde, currículo, formação: experiências sobre raça, etnia e gênero. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/GNj7tCBSTVNrKJFhJwDrz6P/ Acesso em: 19/05/2023..

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2876**

TITULO: **SCIENTIFICARTE NOS REELS: UNINDO CIÊNCIA E ARTE NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,ANA CLARA,ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,REBECCA LUISA ROSA MAGARAO MOREIRA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,HIVILA SANTOS DA SILVA,IINGRID CASTRO BERTOLDO,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

RESUMO: A Arte tem influenciado a Ciência ao estimular a criatividade, a observação e a percepção do mundo de formas inovadoras (CZEGLEDY, 2003). A interdisciplinaridade, ao romper com a fragmentação do conhecimento, promove a integração de diferentes áreas do saber, abrindo caminho para novas metodologias e perspectivas (SANTOS et al., 2017). Essa abordagem contribui na superação do modelo tradicional de educação bancária (FREIRE, 1997), incentivando um ensino mais dinâmico, participativo e voltado para o desenvolvimento crítico dos alunos. Neste contexto, o projeto de extensão Scientificarte, criado em 2007, utiliza expressões artísticas como recurso metodológico para promover atividades cognitivas para o ensino de Ciências, e ao mesmo tempo difundir a Arte e a Cultura. O objetivo deste trabalho foi analisar a contribuição dos vídeos na rede social Instagram do projeto (@scientificarte) quanto a difusão da Ciência e da Arte na sociedade. A execução do projeto envolveu docentes e discentes do Instituto de Biologia, Escola de Belas Artes da UFRJ e Fiocruz. Os vídeos foram elaborados com base em diferentes expressões artísticas e em categorias: “Você sabia?”, “Ciência e Arte”, “Entretenimento" e “Representatividade”. Etapas para a produção dos vídeos: 1. escolha do tema e planejamento. 2. busca bibliográfica e imagética; 3. síntese do conteúdo; 4. discussão com a equipe do projeto; 5. elaboração do roteiro técnico; e 6. produção e edição dos vídeos no formato “Reels”. Os resultados da métricas do Instagram até o momento: foram produzidos 410 reels, sendo 157 com temáticas voltadas à arte. Entre as postagens mais emblemáticas por categoria, podemos destacar “Rosa é cor de menina” (Ciência e Arte) com 26 mil visualizações, 1,7 mil curtidas e 380 compartilhamentos; “Princesa Mononoke” (Entretenimento) com 11 mil visualizações, 734 curtidas e 122 compartilhamentos e “Manto Tupinambá” (Você sabia) com 7 mil visualizações, 563 curtidas e 80 compartilhamentos. Com o Reels “Bispo do Rosário” (representatividade), a conta alcançou 5.440 novos seguidores, impactou 295.550 contas e obteve 49.972 interações, a exemplo do comentário: “Estou amando essas postagens surpreendentes sobre nossa arte brasileira! Parabéns e gratidão imensa pela oportunidade”. A escolha pelo Reels se baseia em sua capacidade de atrair atenção no Instagram, oferecendo uma experiência imersiva com vídeos curtos. O algoritmo favorece esse formato, ampliando seu alcance e gerando interações espontâneas. Em 10/8/2024, o perfil projeto apresentava 16.568 seguidores, em sua maioria mulheres, do estado do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 35 e 44 anos. Com base nas métricas do Instagram, conclui-se que os materiais do projeto alcançaram seus objetivos ao promover a Arte como ferramenta metodológica no ensino de Ciências e na popularização da Arte. Os resultados evidenciam que a interdisciplinaridade é eficaz para tornar o conhecimento mais significativo e abrangente no contexto educacional.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P.. Educação “bancária” e educação libertadora. Introdução à psicologia escolar, v. 3, p. 61-78, 1997. SANTOS, C. M. et al. Interdisciplinarity in Education: Overcoming Fragmentation in the Teaching-Learning Process. International Education Studies, v. 10, n. 10, p. 71-77, 2017. ZEGLEDY, N. 2003. Arte como Ciência: Ciência como Arte. In: Domingues, D. (Org.) Arte e vida no século XXI. São Paulo: UNESP. p. 125-146.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2879**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DE CULTURA HETERÓLOGA DE MELANOMA EM MODELO 3D PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ACÚMULO DE LACTATO NO ESTABELECIMENTO DO MICROAMBIENTE TUMORAL**

AUTOR(ES) : **CAMILA SANTOS DA COSTA,LEONARDO SENNA MUNIZ,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO: Câncer é uma doença complexa e heterogênea composta por diversos tipos celulares além das células transformadas, que incluem células estruturais e imunes infiltrantes. Tais células podem ter sua fisiologia alterada, suprimindo a resposta anti-tumoral e contribuindo para o crescimento do tumor, processo chamado de imunomodulação (1). Alterações metabólicas como aumento do consumo de glicose pelas células transformadas pode ser tanto resultado da glicólise anaeróbica induzida pela hipóxia tecidual, como também aeróbica conhecida como efeito Warburg (2), e estão associadas ao sucesso tumoral. O acúmulo de lactato fruto desse consumo exacerbado favorece o estabelecimento do microambiente tumoral e modulação negativa da resposta anti-tumoral (3). Assim, propomos estudar a regulação cruzada de células transformadas através do metabólito lactato, e células do sistema imune no microambiente tumoral criado in vitro através de cocultura 3D complexa que incorpora não só as células tumorais, mas também linhagens de fibroblastos e cultura primária de mastócitos murinos. Iremos avaliar histológica e metabolicamente culturas 3D de melanoma murino B16F10 expressando GFP (B16-GFP) formados na presença de fibroblastos NIH/3T3, contendo ou não mastócitos. Para isso, realizamos a caracterização histológica desses esferóides, quantificando o tamanho dos esferóides cultivados na presença e ausência de mastócitos quando estes são tratados ou não com 10mM ou 20mM de lactato. Nossos dados indicam que os esferóides formados por B16-GFP e NIH/3T3, quando expostos ao lactato, apresentam um crescimento reduzido em comparação aos esferoides que não recebem esse tratamento. Além disso, observamos que esferóides submetidos ao tratamento com uma concentração de 10mM de lactato apresentam um crescimento superior em relação àqueles tratados com 20mM. Para os esferóides formados com mastócitos, percebe-se uma leve tendência de maior crescimento em relação aos esferóides na ausência de mastócitos e os esferóides formados com mastócitos, que receberam o tratamento com lactato, percebe-se uma tendência de menor crescimento, porém, maior que os esferóides que não são formados com mastócitos, mas que receberam o tratamento com 20mM de lactato. Pretendemos dosar lactato em cada uma das condições 3D em comparação com a produção em culturas 2D e avaliar a influência do lactato na composição dos esferóides tumorais contendo ou não mastócitos por citometria de fluxo. Ainda, iremos caracterizar a distribuição de mastócitos nas estruturas 3D na presença e na ausência de lactato exógeno. Assim, esperamos compreender melhor como o metabólito lactato influencia na fisiologia tumoral e resposta imune, além de fornecer perspectivas para possíveis estratégias terapêuticas que visem modular o microambiente tumoral em benefício do controle do crescimento e da resposta anti-tumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Schreiber RD, Old LJ, Smyth MJ. Cancer immunoediting: integrating immunity's roles in cancer suppression and promotion. Science. 2011 Mar 25;331(6024):1565-70. doi: 10.1126/science.1203486. PMID: 21436444. 2. WARBURG O. On respiratory impairment in cancer cells. Science. 1956 Aug 10;124(3215):269-70. PMID: 13351639. Pavlova NN, Thompson CB. The Emerging Hallmarks of Cancer Metabolism. Cell Metab. 2016 Jan 12;23(1):27-47. doi: 10.1016/j.cmet.2015.12.006. PMID: 26771115; PMCID: PMC4715268. 3. Sun S, Li H, Chen J, Qian Q. Lactic Acid: No Longer an Inert and End-Product of Glycolysis. Physiology (Bethesda). 2017 Nov;32(6):453-463. doi: 10.1152/physiol.00016.2017. PMID: 29021365

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2881**

TITULO: **Avaliação do público-alvo inscrito no Instagram do projeto de extensão “Entendendo a Trombose”**

AUTOR(ES) : **MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,MATHEUS VENETILLO MACHADO,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: O projeto de extensão “Entendendo a Trombose” realiza oficinas e utiliza mídias sociais para divulgar informações sobre trombose, ajudando na identificação precoce, tratamento e prevenção da doença. Os brasileiros utilizam as redes sociais para compartilhar e buscar conteúdos, o que torna essas plataformas importantes na disseminação de informações. Além disso, as mídias proporcionam uma interação dialógica, onde os mais diversificados públicos podem se manifestar através de comentários, perguntas e conversas diretas com o canal (BUENO, W. C. 2018). Pesquisar o impacto do alcance dessa divulgação nos canais, assim como o seu público-alvo, são dados relevantes para o aprimoramento das estratégias utilizadas na divulgação científica via mídias sociais. O objetivo do trabalho foi descrever o público-alvo do Instagram do projeto (@trombose.ufrj) e avaliar de forma qualitativa as diferentes formas de interações dialógicas utilizadas pelos mesmos. A metodologia baseou-se na coleta de dados do insight do Instagram sobre o número de seguidores, gênero e idade do público-alvo. Atualmente, o público-alvo do canal @trombose.ufrj no Instagram é formado por um total de 3.388 seguidores, sendo majoritariamente do sexo feminino (86,7%), na faixa etária de 35 a 44 anos (39,2%) seguido pela faixa de 25 a 34 anos (32,7%). Quando comparamos esses dados aos dados do banco DataSUS para pacientes com faixa etária similar (20-49 anos), do estado do Rio de Janeiro, observamos que existe um maior número de registros de internações relacionadas a trombose para as mulheres (1.096) em comparação com as internações dos homens (477), a taxa de mortalidade por trombose entre mulheres (0,9) foi superior a dos homens (0,84). Esses dados indicam que as mulheres são mais afetadas pela trombose do que os homens, o que pode influenciar o perfil do público seguidor. Outro dado quantificado foi a localização de moradia, observou-se uma maior representação de seguidores do Estado do Rio de Janeiro (21,9%), seguido de São Paulo (5,9%), Niterói (2,8%), Manaus (1,9%) e Belo Horizonte (1,5%), possivelmente, por se tratar de um projeto realizado no município do Rio de Janeiro, esse alcance é maior nesse estado. Os dados obtidos através da interação dialógica do nosso público com o projeto será avaliado a fim de melhor compreender a demanda do mesmo, o perfil de interesses e extrair novos temas para a ampliação da divulgação sobre a trombose. A análise do público-alvo do canal @trombose.ufrj no Instagram são de grande relevância para direcionar a divulgação científica do projeto em atendimento aos interesses dos seguidores e buscar alternativas para ampliar o alcance da divulgação entre a população do sexo masculino com menor representatividade dentro o público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica: 1- BUENO, W. C. A divulgação científica no universo digital: o protagonismo dos portais, blogs e mídias sociais. In: PORTO, C., OLIVEIRA, K. E., and ROSA F., eds. Produção e difusão de ciência na cibercultura: narrativas em múltiplos olhares [online]. Ilhéus: Editus, 2018, pp. 55-67. ISBN: 978-85-7455-524-9. https://doi.org/10.7476/9788574555249.0005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2882**

TITULO: **VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MORBILLIVIRUS EM BOTO CINZA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MIKAELLA GONCALVES XAVIER,ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,ISABELLE GOMES DE MATOS,MARIANA BATHA ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA,CAROLINA MOREIRA VOLOCH**

RESUMO: Os botos são mamíferos aquáticos pertencentes ao grupo dos cetáceos. No Brasil, temos a presença de três espécies: dois amazônicos, o boto-cor-de-rosa (Inia geoffrensis) e o tucuxi (Sotalia fluviatilis); e, um do atlântico, o boto-cinza (S. guianensis). Atualmente, os botos estão dentro do grupo de cetáceos mais ameaçados no mundo e, segundo a União Internacional Para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, em 2018 as espécies de botos endêmicos do Brasil foram incluídos na lista vermelha como perigo de extinção. Dentre as possíveis causas podemos destacar práticas de pescas predatórias, poluição e perda do habitat, além das doenças infecciosas que podem impactar na conservação desses animais. Um dos possíveis agentes infecciosos que afetam os botos é o Morbillivirus, família Paramyxoviridae, com um genoma de RNA linear de fita simples não segmentado de polaridade negativa. Esse vírus infectando botos foi descrito pela primeira vez em 1990, por pesquisadores do Departamento de Patologia Veterinária da Universidade Autônoma de Barcelona, apresentando um cenário de epidemia no Mediterrâneo Ocidental no período de 1990-1992. No Brasil, já foram relatados diversos casos e o último surto em 2018 levou a óbito dezenas de animais no Rio de Janeiro, nas regiões de Baía de Sepetiba e Baía de Ilha Grande. Sendo assim, desde 2021, foi implementado o projeto de vigilância epidemiológica de Morbillivirus nas referidas Baías. Para isso, amostras de biópsia de botos vivos estão sendo permanentemente coletadas e submetidas ao protocolo de sexagem (via PCR ZFY/ZFX) e ao diagnóstico molecular viral (via RT-PCR específica para Morbillivirus). Até o momento, foi realizada a sexagem de todas as 33 amostras já presentes em nosso biobanco, onde 14 foram identificadas como fêmeas e 19 como machos, além do diagnóstico molecular viral de 5 amostras onde todas deram negativo. Atualmente, o projeto encontra-se na fase de detecção de viral. Tais aspectos são importantes pois visam auxiliar esforços de conservação de botos no Rio de Janeiro, bem como entender a dinâmica populacional dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: DOMINGO, M. et al. Morbillivirus in dolphins. Nature, v. 348, n. 6296, p. 21, 1990. DOI: https://doi.org/10.1038/348021a0. GROCH, K.R. et al. The Pathology of Cetacean Morbillivirus Infection and Comorbidities in Guiana Dolphins During an Unusual Mortality Event (Brazil, 2017-2018). Veterinary pathology vol. 57, 6 (2020): 845-857. DOI: https://doi.org/10.1177/0300985820954550. PALSBØLL, P.; VADER, A.; BAKKE, I.; EL-GEWELY, R. Determination of gender in cetaceans by the polymerase chain reaction. Canadian Journal of Zoology, v. 70, n. 11, p. 2166-2170, 2011. DOI: https://doi.org/10.1139/z92-292.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2885**

TITULO: **QUEM VÊ CARA NÃO VÊ IST: DEBATENDO SOBRE SEXO SEGURO**

AUTOR(ES) : **LARISSA MARQUES TAVARES,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,CALISSA SILVA CRUZ,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,ANALICE DE LIMA SANTOS,LUANA CHRISTINA SOUZA DA SILVA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a realização de uma atividade educativa sobre sexo seguro e saúde sexual. Metodologia da ação: A ação foi realizada no segundo encontro do projeto de extensão do Grupo de Pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), com alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da zona norte do Rio de Janeiro. A ação Intitulada "Quem vê cara, não vê IST!", ocorreu no dia 02 de maio de 2024 e foi planejada sob a orientação das líderes do grupo, contou com a participação de extensionistas, bolsistas e pós-graduandas. inicialmente, os membros do grupo conduziram uma roda de conversa com os adolescentes sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST, incentivando o compartilhamento de conhecimentos e vivências. Depois, houve uma dinâmica de simulação da transmissão das IST com os alunos voluntários, que escolheram copos e partilharam do líquido de seu interior com os colegas em quem confiavam. Foi revelado aos alunos aqueles que se contaminaram, a partir da adição de um reagente e da mudança de cor dos recipientes. A atividade ilustrou a facilidade de disseminação das IST sem o uso de preservativo. Ao final, com o auxílio de um banner, discutiram-se as formas de transmissão e estratégias de prevenção. Atuação: A extensão do grupo tem como objetivo disseminar o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva e suas interfaces com a questão de gênero no âmbito escolar. A temática de IST, apesar de ser recorrente dentre as ações de educação em saúde, ainda é de grande relevância, especialmente na faixa etária para qual a ação foi destinada. Nesse sentido, aproximar os adolescentes da temática através do uso de estratégias lúdicas como o escolhido para esta ação, é de extrema importância para a adesão e criação de um ambiente sem julgamentos. Resultados alcançados: A dinâmica destacou a pertinência de abordar prevenção às IST, especialmente entre adolescentes, os quais tendem a iniciar a vida sexual nesta faixa etária. Houve bastante interação entre os estudantes e os integrantes do grupo, o que através da metodologia ativa utilizada proporcionou um grande interesse e muita participação. Foi destacado a importância do uso de preservativos para a prática de sexo seguro, através de discussões reflexivas sobre saúde sexual. Espera-se que, a longo prazo, os estudantes internalizem os conhecimentos adquiridos, promovendo práticas sexuais mais responsáveis. Considerações Finais: A abordagem lúdica, combinada com discussões abertas e informativas, proporcionou aos alunos uma compreensão concreta sobre as temáticas enquanto a roda de conversa ofereceu um espaço seguro para a expressão de dúvidas e compartilhamento de experiências. Este tipo de ação é crucial para romper tabus e desmistificar conceitos errôneos que emergem sobre sexualidade e modos de prevenção de IST.

BIBLIOGRAFIA: SOUSA, M. A. .; MENEZES , L. L. .; RODRIGUES, E. W. V.; ANDRADE, G. N. de; PEREIRA, C. A. .; MALTA, D. C.; FELISBINO-MENDES , M. S. . Prevalência de indicadores de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes brasileiros: Análise comparativa da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015 e 2019 . REME-Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 26, 2022. DOI: 10.35699/2316-9389.2022.38392. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/38392. Acesso em: 23 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2886**

TITULO: **DESIGUALDADES SOCIAIS E TUBERCULOSE DROGARESSISTENTE: UMA ANÁLISE SEGUNDO RAÇA/COR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO,MARIANA MARCELINO MOTA,HEITOR LEVY FERREIRA PRAÇA,GERUSA GIBSON,REJANE PINHEIRO,PAULO VICTOR DE SOUSA VIANA,NATÁLIA PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

RESUMO: Introdução: A tuberculose persiste como uma das principais doenças de relevância em saúde pública. No cenário epidemiológico brasileiro, a emergência e difusão de casos drogarresistentes (TBDR) vem colocando novos desafios em termos de vigilância e controle, seja no acompanhamento dos casos em tratamento, bem como na identificação de espaços intraurbanos de transmissão da doença. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) segundo raça/cor no município do Rio de Janeiro (MRJ). Metodologia: Estudo descritivo das notificações no SITETB entre 2015 e 2022. O SITETB é um sistema de informações para monitoramento de casos de tuberculose que exigem tratamentos especiais. Assim, foram analisadas as características sociodemográficas referentes ao sexo, escolaridade e faixa etária, e as clínico-epidemiológicas referentes à forma clínica, tipo de resistência, padrão de resistência e situação de encerramento, segundo a raça/cor autodeclarada. A fim de avaliar a significância estatística das variáveis, foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson com p-valor de 0,05. As estudantes de graduação Juliana Cavalcanti e Mariana Mota, e o estudante de doutorado Heitor Levy atuaram na concepção do estudo, análise dos dados e interpretação dos resultados. Resultados: Dos casos notificados neste período no estado do Rio de Janeiro, 94,05% correspondem ao MRJ, onde foram notificados 1.093 casos novos no período, sendo 70,5% de pardos e pretos. Em ambos os grupos, observou-se maior frequência entre homens com predomínio da faixa etária de 20 a 39 anos. Quanto à escolaridade, 55% dos casos autodeclarados brancos apresentaram mais de oito anos de estudo, enquanto a maioria dos pretos e pardos tinham menos de oito anos de estudo (56,0% e 63,7% respectivamente). Em todas as categorias de raça/cor, observou-se maior frequência da forma pulmonar, de resistência primária, casos multidroga-resistente ou extensivamente resistente como resistência inicial e atual, além do sucesso terapêutico como situação de encerramento. As maiores frequências de perda de seguimento foram entre pretos e pardos. Considerações parciais: Estes resultados reforçam um padrão de desigualdade social referentes ao perfil raça/cor no acometimento por TBDR no MRJ, considerando o perfil predominante composto por pessoas pardas e pretas, com menor escolaridade, resistência primária e elevada perda de seguimento, em especial entre autodeclarados pretos. Ações de vigilância e controle que considerem aspectos específicos do acometimento segundo raça/cor são fundamentais para redução das iniquidades relacionadas à TBDR.

BIBLIOGRAFIA: Bhering M, Kritski A. Primary and acquired multidrug-resistant tuberculosis: Predictive factors for unfavorable treatment outcomes in Rio de Janeiro, 2000-2016. Rev Panam Salud Publica. 2020 Dec 30;44:e178. doi: 10.26633/RPSP.2020.178. PMID: 33417644; PMCID: PMC7778465; Viana PV, Redner P, Ramos JP. Fatores associados ao abandono e ao óbito de casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) atendidos em um centro de referência no Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saude Publica [online]. 2018, v. 34, n. 5. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00048217. Epub 10 Maio 2018. ISSN 1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-311X00048217.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2887**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CINESIOFOBIA E FUNCIONALIDADE EM PESSOAS INTERNADAS NA UNIDADE E TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : **THIAGO GERALDO DOS SANTOS,GABRIEL GOMES MAIA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: AVALIAÇÃO DA CINESIOFOBIA E FUNCIONALIDADE EM PESSOAS INTERNADAS NA UNIDADE E TERAPIA INTENSIVA Objetivo: avaliar a cinesiofobia e funcionalidade em pessoas internadas na Unidade de Terapia Intensiva. Método: Estudo observacional e prospectivo, realizado no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), no período de julho/2023 à julho/2024 (CAE: 65516422.7.0000.5259). Foram incluídos todos os pacientes adultos admitidos no CTI Geral do HUPE com mais de 18 anos e com um tempo de internação na UTI menor ou igual a 48 horas que apresentem resposta ao estímulo verbal e esteja desperto. Foram excluídos os pacientes que estavam sedados e não conseguiam responder a comandos básicos e que tinham o tempo maior que 48 horas de admissão da UTI. Os instrumentos de medição do estudo foram através das coletas variáveis a partir do prontuário eletrônico, incluindo: dados demográficos (idade, gênero), comorbidades, motivo da internação na UTI, nível de consciência na admissão e dias de internação na UTI. Além disso, foram coletados os dados sobre cinesiofobia através da Escala de Tampa. A Escala Tampa para cinesiofobia é utilizada para avaliar o medo que o paciente sente ao executar algum movimento cinesiológico. É uma avaliação que consiste em 17 afirmações sobre a dor e intensidade dos sintomas em que o paciente deve marcar o tanto que concorda ou discorda de cada afirmação, utilizando uma escala que varia de 1 a 4 pontos. Para a pontuação final é necessário inverter a pontuação de quatro questões e quanto maior a pontuação, maior o nível de cinesiofobia. O escore final pode ser de, no mínimo, 17, e, no máximo, 68 pontos, quanto maior a pontuação, maior o grau de cinesiofobia. Por fim, para avaliação da funcionalidade na admissão e altas dos pacientes, foi aplicada a Chelsea Critical Care PhysicalAssessment (CPAx). Resultados: Nos resultados preliminares, foram analisados 15 pacientes, com média de idade em 57,25, 12 (36,3%) sexo masculino, 21 (63,6%) sexo feminino e 42% foram internados por instabilidade hemodinâmica. Em relação ao grau de cinesiofobia observamos na admissão uma pontuação de 56,25 ±6 e no momento da alta da UTI de 44,7 ±11,17, porém sem diferença estatística significativa (p = 0,34). No que se refere a funcionalidade, melhora significativa foi observada por meio do escore CPAx admissional de 22,5 ±17,33 e CPAx alta de 41,75 ±7,67 (p

BIBLIOGRAFIA: Garcia, R. (2017). Neurobiology of fear and specific phobias. Learning & Memory, 24(9). https://doi.org/10.1101/lm.044115.116 CESARINO, C. et al. Percepções dos pacientes em relação à Unidade Terapia Intensiva Patients' Perceptions in Relation to An ICU. v. 12, n. 3, p. 158–61, 2005. Silva MJP. Humanização em UTI. In: Cintra EA, Nishide VM, Nunes WA. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. São Paulo: Atheneu; 2000. p.1-11.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2890**

TITULO: **PROJETO PENSE BIOQUIMICAMENTE: A EDUCAÇÃO BIOQUÍMICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE AUTONOMIA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **FERNANDES WILLY DE ALMEIDA DA SILVA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,MICHAEL PINHEIRO BARBOSA,KAIO MELLO CANANEIA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,ESTHER ARAÚJO DE MELLO,DRYELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: A população brasileira está envelhecendo rapidamente. Conforme dados do IBGE (2022), a proporção de pessoas idosas aumentou de 10,8% para 15,6% em dez anos. Esse cenário evidencia a urgência de adaptações, especialmente na saúde, onde a qualidade de vida e o envelhecimento ativo são prioridades. As doenças metabólicas, como obesidade, diabetes, e aterosclerose, geralmente são progressivas. Diante disso, entende-se a importância de promover o ensino e a conscientização de fatores bioquímicos que influenciam o cotidiano, visando o fortalecimento de práticas de autocuidado que resultem em um envelhecimento ativo e mitiguem a ocorrência de doenças relacionadas ao envelhecimento. O objetivo do projeto de extensão "Pense Bioquimicamente" é aproximar os conceitos de bioquímica (bioenergética) relacionados ao desenvolvimento de doenças metabólicas como obesidade, diabetes e aterosclerose, para preveni-las e promover um envelhecimento com qualidade de vida. O projeto possui apresentação de oficinas, com experimentos como a prática com um calorímetro caseiro - que pode ser demonstrativo ou individual dependendo do local - e pôsteres que visam o entendimento básico, mas crítico sobre metabolismo e bioenergética e elucida bioquimicamente a transformação dos alimentos em energia, bem como alterações nessas vias que levam ao desenvolvimento de doenças. Em seguida, ludicamente, os participantes são conduzidos a jogos, com perguntas sobre os temas abordados e sobre o conhecimento prévio. O jogo de cartas "Quem Sou Eu na Bioquímica" desafia os participantes a decifrar que elemento do metabolismo está sendo descrito com base em dicas específicas fornecidas; podendo ter três ou mais jogadores ao mesmo tempo. Outro jogo é o "Fato ou Fake", que consiste em demonstrativos de notícias atuais ou termos sociais para que os participantes decidam se são verídicos ou fictícios, promovendo pensamento crítico e análise de informações. Vale ressaltar que esse jogo pode ser adaptado a toda a comunidade escolar e que os participantes executam toda a dinâmica de forma ativa. Ao todo foram realizadas 5 oficinas, sendo a 1° na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) de 2023 na UFRJ, a 2°e 3° realizadas na cidade de Miracema- RJ, na feira de Ciência e Tecnologia do Colégio Estadual Deodato Linhares e na Escola de Jovens e Adultos (EJA), a 4°no evento "UFRJ na Praça", realizado na Quinta da Boa Vista e a última no Espaço Ciência Viva no Sábado da Ciência. O público dos eventos foi de proporção variada, desde 20 participantes no EJA até 300 no SNCT em 3 dias de evento. Pelo instagram @pense.bioquimicamente o projeto realiza divulga as atividades realizadas e conhecimentos bioquímicos, atualmente com 300 seguidores e vídeos com 1000 visualizações. Mediante estas ações, o "Pense Bioquimicamente" busca apresentar conhecimentos em bioquímica e promover a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, contribuindo para a formação crítica do público.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, H. M. DE; GONÇALVES, M. J. F. Educação em Saúde: uma experiência transformadora. Revista brasileira de enfermagem, v. 57, n. 6, p. 761–763, 2004. IBGE. Disponível em: . Acesso em: 13 ago. 2024. Vista do A METODOLOGIA ATIVA COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. Disponível em: . Acesso em: 13 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2891**

TITULO: **Influência da exposição gengival exagerada na estética do sorriso: revisão narrativa de literatura**

AUTOR(ES) : **ALINA DA SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: De caráter altamente subjetivo, a atratividade do sorriso pode ser influenciada por diversos fatores, bem como divergir entre indivíduos. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência da exposição gengival exagerada na percepção estética do sorriso. Foi realizada busca literária na plataforma Pubmed, utilizando os descritores "gingival smile", "gummy smile", "esthetics" e "orthodontics", resultando em 60 artigos. Na literatura, constata-se que alguma quantidade de exposição gengival no sorriso é aceitável, dando aparência jovem ao indivíduo, enquanto uma completa falta de exposição gengival não é considerada tão atraente. Observa-se que o sorriso gengival parece ser melhor aceito em pacientes do sexo feminino do que em pacientes do sexo masculino e que, em sorrisos atraentes, os lábios superiores tocam na altura da margem gengival dos incisivos superiores, sendo a maior parte da gengiva coberta pelo lábio superior. A exposição gengival exagerada no sorriso pode ser considerada anti-estética ou aceitável dependendo da variação dos fatores visuais que co-atuam, como a forma e o tamanho da abertura do sorriso e a extensão em que a gengiva superior fica exposta no sorriso máximo. Critérios objetivos podem auxiliar na avaliação estética, entretanto, não há nenhum que possibilite a análise quantitativa da beleza do sorriso. Dessa forma, para que se tenha sucesso no tratamento ortodôntico, este deve ser planejado levando-se em consideração as demandas estéticas dos pacientes, bem como as suas necessidades funcionais.

BIBLIOGRAFIA: Negruțiu BM, Moldovan AF, Staniș CE, Pusta CTJ, Moca AE, Vaida LL, Romanec C, Luchian I, Zetu IN, Todor BI. The Influence of Gingival Exposure on Smile Attractiveness as Perceived by Dentists and Laypersons. Medicina (Kaunas). 2022 Sep 13;58(9):1265. doi: 10.3390/medicina58091265. PMID: 36143942; PMCID: PMC9505136. Pham TAV, Nguyen PA. Morphological features of smile attractiveness and related factors influence perception and gingival aesthetic parameters. Int Dent J. 2022 Feb;72(1):67-75. doi: 10.1016/j.identj.2021.02.001. Epub 2021 Mar 9. PMID: 33707026; PMCID: PMC9275111. Martins FV, Mattos de Santana CM, Magno MB, Maia LC, Fonseca EM, Barcellos de Santana R. Gingival zenith level, posi

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2892**

TITULO: **TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM AÇÃO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,MÔNICA RIBEIRO DA SILVA CORDEIRO,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: A relação entre modelo de desenvolvimento da sociedade contemporânea e a preservação do meio ambiente tem se tornado um tema central nas discussões sobre as mudanças climáticas. Essas alterações que incluem elevação da temperatura, mudança no regime de chuvas e aumento da poluição do planeta impetraram urgência na elaboração de projetos que permitam a preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida (LIMA & SOUSA, 2020). Ao integrar a educação ambiental no currículo escolar, as instituições de ensino têm a oportunidade de sensibilizar os alunos para questões ambientais urgentes, como a gestão de resíduos sólidos (BRASIL, 2005). Este trabalho tem o objetivo de promover a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis por meio da integração da educação ambiental no ensino, visando a meta de lixo zero através da gestão eficiente de resíduos sólidos nas escolas. As atividades foram realizadas em 2 escolas em Xerém, com turmas do ensino fundamental, do 5° ao 8° ano; abordando os conceitos de vermicompostagem e coleta seletiva, levando ao objetivo comum da gestão de resíduos sólidos, aplicados a horta escolar visando a sustentabilidade. Projeto aprovado no Comitê de ética do CFCH/UFRJ sob número de parecer n° 5.899.665. Foram realizados 5 encontros para aplicação das atividades, com sequência didática de apoio de forma visual e oral, utilizando-se da técnica da nuvem de palavras para conceituar cada temática abordada. Foi realizada a montagem da vermicomposteira e a implementação da coleta seletiva, com a montagem das lixeiras (vidro, metal, papel e plástico), a pesagem dos resíduos gerados e sua destinação ambientalmente correta. A horta foi implementada através do aproveitamento de sementes de tomate, talos de cebolinha e coentro que foram trazidos pelos alunos. Os estudantes se tornaram multiplicadores dos conceitos de sustentabilidade e realizaram a sensibilização A análise dos resíduos gerados evidenciou padrão majoritário de geração nas categorias papel, plástico e orgânico. Antes da implementação da coleta seletiva, a escola gerava cerca de 73Kg de resíduos misturados por semana,e após o início das atividades observou-se a redução do descarte indiscriminado de resíduos e o resíduo orgânico isolado gerou 52Kg. Os resíduos de papel e plástico contabilizaram 21Kg. Os resíduos orgânicos foram destinados para a alimentação animal e para a vermicompostagem zerando o descarte desse resíduo. Na avaliação acerca da horta escolar e seus impactos, os alunos trouxeram conceitos de plantio, gestão dos resíduos orgânicos e benefícios do biofertilizante. Ao adotar abordagens interdisciplinares e práticas educativas contextualizadas, os educadores podem estimular o pensamento crítico e a ação coletiva em prol do meio ambiente. Incentivar a participação ativa dos alunos em atividades práticas, é uma maneira eficaz de promover a conscientização e o engajamento em relação à gestão de resíduos e um mundo mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, M. S., & SOUSA, P. R. (2020). Mudanças climáticas e seus impactos socioeconômicos: A necessidade de políticas integradas para a preservação ambiental e a qualidade de vida. Revista Brasileira de Política Ambiental, 8(2), 45-62. doi:10.1234/rbpa.v8n2a5 DA SILVA, Fabrícia Souza. "Práticas pedagógicas na educação ambiental com estudantes do ensino fundamental." Experiências em ensino de Ciências 13.5 (2018): 339-351. GARCIA; BRITO et al. "Sprint, Brainstorming e Design Thinking revisitados como estratégias metodológicas para desencadear projetos criativos e colaborativos em sala de aula." Acta Scientiarum. Education 44 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2894**

TITULO: **JUVENTUDES URBANAS PERIFÉRICAS E OCUPAÇÃO CULTURAL: MAPEAMENTO DE PROJETOS, AÇÕES E PROGRAMAS CULTURAIS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LIA GOMES DE OLIVEIRA,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,DEBORA IRMAO SANTOS,LUISA BELTRAME LOVATEL,ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,ANA LUIZA,INGRID DOS SANTOS MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: Introdução: As primeiras manifestações identificadas como “cultura jovem” no Brasil datam da década de 1950. Essas manifestações destacaram-se pela importância da questão cultural e pelo valor agregado (econômico e social) como produto político do sistema ideológico do período (MELO; CASSAB, 2011). Segundo Cassab et al (2008), a medida em que um outro modo de ser jovem nas periferias é construído, as práticas culturais fundadas nesses territórios marcaram uma contracultura do ponto de vista juvenil. Objetivo: Analisar as ocupações culturais que engajam jovens nos territórios periféricos das favelas do Rio de Janeiro e compreender como tais ações agenciam a juventude popular urbana, provocando mudanças nas agendas culturais e incentivando a produção de políticas públicas locais. Procedimentos Metodológicos: Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa, exploratória e descritiva, a ser realizado em duas etapas. Utilizou-se como estratégia metodológica o snowball ou bola de neve que conecta os participantes através de seus vínculos de identificação em um dado território reconhecível por todos (LEMIEUX; OUIMET, 2004). A partir disso, foi realizado entrevistas semi-estruturadas com perguntas abertas sobre as ações culturais desenvolvidas por estes coletivos juvenis e jovens participantes do projeto, bem como sobre os impactos destas nas políticas de cultura local. Para atingir o objetivo específico de identificar os coletivos juvenis e os equipamentos de arte-cultura voltados para o público jovem, foi utilizada a estratégia metodológica do snowball ou “bola de neve” que, a partir de uma rede de indicações, Resultados Preliminares: Foram realizadas até o momento nove (9) entrevistas com coletivos situados, em sua maioria, no Complexo do Alemão (Zona Norte), incluindo também Olaria, Nova Iguaçu, Belford Roxo, Duque de Caxias e Baixada Fluminense. As entrevistas realizadas ainda estão em fase de análise, no entanto, algumas questões em comum foram identificadas. Observa-se que as ações culturais relatadas pelos entrevistados são iniciativas dos próprios moradores das favelas, muitos deles ainda jovens. Essas ações têm múltiplos objetivos: dar visibilidade aos residentes das áreas periféricas, afirmar a identidade preta-favelada, fomentar uma consciência política local e, evidentemente, promover tanto a produção quanto a fruição da cultura local. Considerações Parciais: É possível afirmar preliminarmente que as ações culturais realizadas por jovens e voltadas para jovens em favelas e periferias, tanto pelo poder público quanto pela sociedade civil organizada, têm oportunizado a esse grupo social expandir seus repertórios sociais, culturais e educacionais, garantindo o acesso a outras políticas públicas e o exercício do direito cultural, conforme previsto por lei.

BIBLIOGRAFIA: CASSAB, M. A. T.; et al. De Revolucionários a Violentos: a questão da ação política da juventude na literatura. In: II Enc Reg de Pesq em Serviço Social da ABEPSS-leste/II Sem Acad do Curso de Serviço Social da FSS/UFJF, 2008, Juiz de Fora. II Enc Reg de Pesq em Serviço Social da ABEPSS - Leste/II Sem Acad do Curso de Serviço Social da FSS/UFJF. Juiz de Fora, v. 1, 2008. LEMIEUX, V.; OUIMET, M. Análise estrutural das redes sociais. Lisboa: Instituto Piaget/Epistemologia e Sociedade, 2004. MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da “Cultura Juvenil” na formação política da Juventude, Rev Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117-124, jan./dez.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2896**

TITULO: **CIÊNCIA E ARTE: INOVAÇÃO NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA,ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,HIVILA SANTOS DA SILVA,REBECCA LUISA ROSA MAGARAO MOREIRA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,IINGRID CASTRO BERTOLDO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA,MERIANE DOS SANTOS PAULA**

RESUMO: A aproximação entre Arte e Ciência não é nova e é tema de diversos estudos no mundo (ILLINGWORTH; GRIFFITHS, 2019) e no Brasil (FEITOSA, 2020). Articular Ciência e Arte é uma proposta interdisciplinar possível na Educação em Ciência, porém nem sempre fácil. Dentre as dificuldades para transpor Arte e Ciência na prática do Ensino de Ciências, Cachapuz (2014) cita problemas epistémicos da interdisciplinaridade, políticas de educação ineficientes, falta de materiais didáticos, e formação inadequada de professores. O projeto de extensão “Scientificarte”, criado em 2007, tem como objetivo principal produzir Recursos Educacionais Abertos para o Ensino de Ciências aplicados por meio de oficinas pedagógicas interativas e interdisciplinares. A metodologia do projeto utiliza expressões artísticas e culturais na promoção de habilidades cognitivas para o processo de ensino-aprendizagem em Ciências. O público-alvo é composto principalmente por discentes e docentes da Educação Básica da rede pública do estado do Rio de Janeiro. A execução do projeto envolve docentes e discentes do Instituto de Biologia, Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fiocruz. O projeto produz continuamente resultados na forma de oficinas e materiais de ensino, como vídeos, mapas mentais, jogos, textos para revista Ciência Hoje das Crianças etc. Um total de 25 oficinas já foram elaboradas, e cerca de 25 mil pessoas participaram das ações do projeto. Seis municípios, Paraty, Cabo Frio, Barra Mansa, Macaé, Rio das Ostras e Rio de Janeiro, receberam as oficinas. A título de exemplo de oficina pode-se citar “1,2,3, arroz, feijão e ... Microplástico”, que abordou o tema do microplástico de forma lúdica e educativa. Através de atividades como o twister pedagógico e pintura do corpo humano, os participantes aprenderam sobre a presença do microplástico em diversos ambientes, incluindo na alimentação. Desde 2020, são também disponibilizados conteúdos educacionais digitais, sendo a principal plataforma o Linktree na rede social @scientificarte do Instagram. Até o momento, foram produzidos 1239 conteúdos educacionais na forma de vídeos ou cards, incluindo recursos para a comunidade surda. Em 10/8/2024, o perfil apresentava 16.568 mil seguidores, em sua maioria de mulheres, do estado do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 35 e 44 anos. A página possui uma boa taxa de engajamento segundo métricas comumente utilizadas: 73.598 curtidas, 11.816 compartilhamentos, 9.570 comentários, 16.418 salvamentos, e 132.000 contas alcançadas mensalmente. O envolvimento do público nas ações presenciais ou nas redes sociais demonstra que as atividades são eficazes no ensino de Ciências, inclusive utilizando a Libras. Como considerações finais, as oficinas pedagógicas interdisciplinares são reafirmadas em sua relevância, e as mídias sociais têm notável potencial na divulgação e na democratização do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: CACHAPUZ, A. Arte e Ciência no ensino das ciências. Interações, v. 31, p. 95-106, 2014. FEITOSA, R. New public policy for teacher training in Brazil: Vincent van Gogh as an inspiration for the action of the Pedagogical Residency program? Policy Futures in Education, London, v.19, n. 1, p. 28-43, 2021. ILLINGWORTH, S.; GRIFFITHS, D. SciArt: Teaching Across the Interface. EOS: Earth and Space Science News, American Geophysical Union, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2897**

TITULO: **“PESSOAS COM ALBINISMO E ESCOLA: TÓPICOS ESSENCIAIS” - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ,ALEX DA ROCHA PAULA REYES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: As pessoas com albinismo (PA), fenotipicamente caracterizadas pela ausência parcial ou completa de pigmentação na pele, pelos e olhos, lidam cotidianamente com barreiras relacionadas às deficiências visual e de melanina. Em vista disso, as PA necessitam de tecnologias e adaptações para exercerem plenamente sua cidadania. Desde 2013, na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN /UFRJ), há o Projeto de Extensão “As pessoas com albinismo e o direito à saúde: visibilidade e reconhecimento público – A enfermagem no contexto interdisciplinar da construção da carta de demandas do controle social” (PEPADS), que surgiu a partir das relações com os movimentos sociais das PA, na luta pelo direito à saúde, tendo como missão a produção, sistematização e disseminação de “conhecimentos e informações em prol da visibilidade social das PA” (PEPADS, 2024). Em 2023, o grupo realizou uma parceria com o Instituto Benjamin Constant (IBC), colégio de referência no ensino de pessoas com deficiência visual no Rio de Janeiro, cujo público inclui as PA, através do curso de formação “Pessoas com Albinismo e Escola: Tòpicos Essenciais”. O resumo trata de um relato de experiência de dois extensionistas acerca da organização, mediação e resultados dessa atividade realizada pelo projeto de extensão. Houve como público alvo docentes e funcionários do IBC, tendo os extensionistas atuado como tutores dos participantes. À luz da intersetorialidade e interprofissionalidade, objetivando sensibilizar o coletivo de participantes acerca da produção das vidas de PA em sua potência e multiplicidade, os eixos temáticos, educação e saúde, foram o centro da produção. O curso foi realizado de 02/10/2023 a 31/10/2023, ocorreu às segundas assincronamente, quando o conteúdo teórico era liberado; e nas terças, quando ocorreram os encontros online, síncronos, em que duas temáticas eram exploradas, sendo ministrados por especialistas com desenvolvimento da prática profissional e/ou de pesquisas sobre/para/com PA. Para contabilizar a participação dos inscritos e a aprendizagem, formulários norteadores de cada tema foram aplicados. A participação das/os estudantes extensionistas do PEPADS, permitiu que as/os mesmos reconhecessem a importância da intersetorialidade para a promoção integral à saúde das PA. Também houve a possibilidade de que as/os extensionistas desenvolvessem a missão do projeto, gerando “novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos” à coletividade de forma transdisciplinar (FORPROEX, 2012); ainda, operando um significativo processo de formação cidadã e profissional com aprendizados que incluem aspectos da gestão de projetos, de ensino, e a articulação com as políticas para as PA e aspectos normativos como a Lei da Inclusão e as políticas de prevenção e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.unifesp.br/reitoria/proec/images/PROEX/RENEX/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf. Acesso em: 13 jun. 2023. PROJETO DE EXTENSÃO “AS PESSOAS COM ALBINISMO E O DIREITO À SAÚDE: VISIBILIDADE E RECONHECIMENTO PÚBLICO – A ENFERMAGEM NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR DA CONSTRUÇÃO DA CARTA DE DEMANDAS DO CONTROLE SOCIAL” (PEPADS). Home website PEPADS. Albinismo Extensão UFRJ. Disponível em: . Acesso em: 24 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2900**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FILOGÉTICA DAS BACTÉRIA MAGNETOTÁTICAS DE LAGOA COMPRIDA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **TAYANE MARINHO NERI,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO: As bactérias magnetotáticas são procariotos Gram-negativos com a capacidade de biomineralizar ferro em nanocristais magnéticos de magnetita ou greigita. Cada um dos nanocristais é naturalmente envolto por uma membrana de fosfolipídios com proteínas associadas, definindo a organela conhecida como magnetossomo. O alinhamento dos magnetossomos no citoplasma celular permite que a célula se alinhe ao campo geomagnético e consiga nadar ao longo das suas linhas, resultando no comportamento conhecido como magnetotaxia, caracterizado pelo deslocamento por propulsão flagelar, e orientação passiva das células em relação ao campo magnético. O grupo de bactérias magnetotáticas são diversos quanto a filogenia, morfologia, e metabolismo, havendo representantes, microaerófilos e anaeróbios. Essas bactérias estão presentes em todo o mundo, habitando ambientes de água salgada, doce e salobra. A maioria dos estudos na literatura foca em espécies que habitam regiões com pH próximo ao neutro, o que contrasta com as condições da Lagoa Comprida, localizada no Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, onde a água tem pH ácido (4,5). Diante disso, o objetivo deste projeto é caracterizar, isolar e sequenciar bactérias magnetotáticas e possíveis novas espécies presentes nesta lagoa, visando futuros usos em biotecnologia. Para atingir esse objetivo, coletamos amostras contendo aproximadamente três partes de sedimento para uma de água. No laboratório, realizamos a concentração magnética das amostras utilizando ímãs de polaridades norte e sul presos aos potes, aumentando assim a probabilidade de capturar as células de interesse. Em seguida, analisamos as amostras em um microscópio óptico operando no modo de contraste interferencial diferencial, e foi observado a presença de bactérias magnetotáticas com morfologia de espirilo e víbrio, que respondiam ao campo magnético de um ímã. A mesma amostra foi depositada em uma grade de cobre recoberta com formvar e carbono para observação em microscópio eletrônico de transmissão. Posteriormente, aplicamos a técnica de "racetrack", que envolve o uso de uma pipeta Pasteur de vidro com um filtro de algodão no meio. Após preencher a pipeta Pasteur com água filtrada do ambiente, depositamos nossas amostras na parte superior, enquanto um ímã foi posicionado externamente na parte inferior, induzindo as bactérias magnetotáticas a nadarem em direção ao ímã, passando pelo filtro e permitindo a obtenção de uma alíquota enriquecida de células magnetotáticas. Futuramente serão avaliados diferentes meio semissólidos autotróficos que variam quanto a fonte de nitrogênio e aceptores finais de elétrons, para que seja inoculado o produto da técnica de "racetrack". Além disso, realizamos a amplificação do material genético, visando a análise metagenômica da população de bactérias magnetotáticas presentes no ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Biomineralization of Magnetosomes: Billion-Year Evolution Shaping Modern Nanotools - Tarcisio Nascimento Correa, Igor Nunes Taveira, Rogerio Presciliano de Souza Filho and Fernanda de Avila Abreu. MAGNETIC BACTERIA-Thiago Leão Do Nascimento and Carlos César Somenzi. Caracterização morfológica e filogenética de bactéria magnetotática de fonte termal do Deserto de Mojave [Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Rio de Janeiro] - Juliana Guimarães Ferreira.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2902**

TITULO: **PROPRIEDADES IMUNOMODULADORAS DA FIBRA DA DIETA E DO RECEPTOR GPR43 DURANTE A PERITONITE E A SEPSE EXPERIMENTAIS**

AUTOR(ES) : **DAYENE DA COSTA CARDOZO,MARCUS VINICIUS AQUINO DANTAS JúNIOR,CLAUDIA BENJAMIM,LEANDRO ARAUJO LOBO,SCARLATHE BEZERRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: As fibras solúveis da dieta, quando metabolizadas no cólon pela microbiota intestinal, levam a geração de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) com diversas propriedades imunomodulatórias. Acetato, propionato e butirato são os principais AGCC conhecidos por desempenhar essas funções, modulando a função das células imunológicas através de diversos mecanismos, como a inibição de histonas desacetilases (HDAC) ou ativando receptores acoplado à proteína G (GPCR), dos quais destaca-se o GPR43. Através destes efeitos, os AGCC (assim como a ingestão de fibra na dieta) possuem papel protetor em diversas doenças inflamatórias, como diabetes, asma e colite. A peritonite é uma inflamação da cavidade peritoneal que pode ser causada pela sua invasão por microrganismos da microbiota intestinal, levando a uma resposta inflamatória intensa. Essa infecção pode desencadear diversas complicações, como o surgimento de abscessos intra-abdominais ou, quando não contida, evoluir para a sepse, uma doença inflamatória sistêmica. O objetivo do nosso grupo foi de avaliar os efeitos da fibra da dieta e seus metabólitos, bem como do receptor GPR43, na peritonite e sepse murina experimentais, hipotetizando um efeito protetor dos AGCC. Utilizando o modelo de peritonite induzida por conteúdo cecal estéril (CCE) e Bacteroides fragilis, observamos que animais alimentados com dieta zero fibra (ZF) por 2 semanas apresentam maior infiltrado celular inflamatório na cavidade peritoneal, principalmente de polimorfonucleares, quando comparados com animais que receberam dieta enriquecida em fibra solúvel (10% de inulina; high fiber - HF). Isso se reflete em um maior score de abscessos após 7 dias de infecção. De forma interessante, vimos que a transferência adotiva de células peritoneais oriundas de animais alimentados com uma dieta HF recuperou a resistência de camundongos alimentados com dieta ZF, passando a apresentar score de abscessos semelhante a animais HF, confirmando a imunomodulação mediada por células geradas na presença de AGCC. De forma similar, animais GPR43KO apresentaram maior escore de abscessos quando comparados a camundongos selvagens (WT), bem como maior infiltrado de polimorfonucleares em resposta a peritonite. Finalmente, utilizando o modelo de sepse murina induzida por CLP (cecal ligation and puncture), observamos que animais GPR43KO apresentam maior infiltrado celular inflamatório quando comparados aos WT, embora não haja diferença significativa na sobrevida dos camundongos. Nossos resultados sugerem que a geração de AGCC e sua sinalização via GPR43 protegem os animais da peritonite e sepse, reduzindo parâmetros inflamatórios.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, D.; JIAN, Y. P.; ZHANG, Y. N., et al. Short-chain fatty acids in diseases. Cell Commun Signal, v. 21, n. 1, p. 212, 18 ago. 2023. JENNINGS, A. B.; ALMEIDA, B.; CASTELPOGGI., et al. Dietary fiber drives IL-1β dependent peritonitis induced by Bacteroides fragilis via activation of the NLRP3 inflammasome. Journal of Immunology, v. 206, n. 10, p. 2441-2452, 2021. SCHULTHESS, J., et al. The short chain fatty acid butyrate imprints an antimicrobial program in macrophages. Immunity, v. 50, n. 2, p. 432-445.e7, fev. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2903**

TITULO: **CORRELAÇÃO ENTRE PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA E O CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO DE MULHERES ATLETAS DE FUTEBOL PROFISSIONAL**

AUTOR(ES) : **VINICIUS MUNARO VIEIRA,THALES MEDINA LANCETA VIEIRA,DAVID SULLYVAN SOUSA MAIA,GIULIA S. CARVALHO,VITÓRIA CAROLINA DA SILVA DE SOUZA,DIOGO VAN BAVEL BEZERRA,RAFAEL SANTIAGO FLORIANO,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução O treinamento muscular ventilatório (TMV) tem sido descrito como uma estratégia para melhorar a força e a resistência muscular ventilatória e periférica de atletas de diferentes modalidades. Entretanto os mecanismos envolvidos neste processo não são totalmente conhecidos. O consumo de oxigênio (VO2) é a variável padrão ouro para a avaliação da capacidade funcional. O oxigênio (O2) para ser consumido pelos músculos periféricos precisa transpor o sistema cardiorrespiratório. Neste racional parece lógico que quanto mais fortes forem os músculos da inspiração, maior será o VO2. Objetivo: Avaliar e correlacionar a força muscular inspiratória e o consumo máximo de oxigênio (VO2max) em mulheres atletas de futebol profissional. Métodos: Estudo observacional e transversal, onde 18 jogadoras da Seleção Brasileira de Futebol Profissional foram convidadas. As atletas tinham idade 26 ± 4,3 anos e foram submetidas a aferição da pressão inspiratória máxima (PImáx) e realizaram o teste de exercício cardiopulmonar (TECP) em esteira rolante, onde foram aferidas as variáveis de VO2max, intensidade, tempo de teste. A partir destes resultados realizamos a correlação entre estas duas importantes variáveis. Todos as voluntárias foram avaliadas no mesmo horário do dia, pelo mesmo avaliador e com o mesmo equipamento, da seguinte forma: (i) avaliação da força muscular ventilatória a partir de três medidas reprodutíveis; e, (ii) teste de exercício cardiopulmonar incremental até a tolerância máxima. Para as correlações, foi aplicado o Teste de Pearson no programa estatístico Sigmaplot 11.0. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: As voluntárias apresentaram a Pimáx de -120.7±16.9 e no TECP em esteira rolante obtiveram um VO2max de 44.30±5.9. Com relação as correlações, não foi observada associações positivas entre a Pimáx e VO2pico (p>0,05). Conclusão: As atletas de futebol profissional feminino apresentaram bom desempenho da capacidade funcional com força muscular respiratória excelente. Com relação a correlação, parece que a força muscular inspiratória não está associada com o (VO2max).

BIBLIOGRAFIA: 1- Christensen PM, Nyberg M, Bangsbo J. Influence of nitrate supplementation on VO2 kinetics and endurance of elite cyclists. Scand J Med Sci Sports 2013;23(1):21-31. 2- Askari G, Ghiasvand R, Paknahad Z, Karimian J, Rabiee K, Sharifirad G, FeiziA..The Effects of Quercetin Supplementation on Body Composition, Exercise Performance and Muscle Damage Indices in Athletes. Int J Prev Med 2013; 4:21-6. 3- Brunetti O., Roscini M., Brunetti A., Panichi R., Filippi GM., Biscarini A., Pettorossi V. E. Focal vibration of quadriceps muscle enhances leg power and decreases knee joint laxity in female volleyball players. J Sports Med Phys Fitness 2012; 52:596-605.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2904**

TITULO: **Desenvolvimento de nanoemulsões de misturas de óleos essenciais com ação antibacteriana contra cepas de mastite bovina**

AUTOR(ES) : **VICTORIA PINHEIRO GUEDES,DEBORAH FIRMINO DA SILVA,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: A mastite bovina é uma inflamação do úbere animal, mais comumente causada pela Escherichia coli e pela Staphylococcus aureus. Esta doença representa uma grande perda econômica devido à queda da produção de leite. O tratamento principal é a antibioticoterapia, porém, o uso indiscriminado desses agentes pode causar resistência bacteriana. Dessa maneira, chama-se atenção para os óleos essenciais (OE) como alternativa mais verde, pois alguns deles possuem atividade antimicrobiana. Os OE são metabólitos secundários de plantas e possuem alta volatilidade, sendo assim, a nanotecnologia traz consigo as nanoemulsões (NEs), que podem reduzir a volatilidade dos OE. Como objetivo, busca-se desenvolver NEs com a combinação do OE de pimenta preta com copaíba (P+C), alecrim (P+A) e louro (P+L), previamente selecionados em estudo anterior, visando testar a atividade antibacteriana. O teste de sensibilidade às nanoemulsões (TSN) foi feito pelo método de ágar perfurado com inóculo de 10 µL da NE, em ágar Mueller-Hinton e escala 0,5 McFarland, os halos inibitórios foram medidos após 24 h de incubação a 37 ºC. As NEs foram produzidas por método de baixa energia, adaptado de Hien e colaboradores (2021), com Tween 80 como surfactante (10%), os OEs (20%) e água destilada (70%) e submetidas a congelamento a -5 ºC por 24 h (T1). Em T1 e após 7 dias (T7), com as NEs, foram realizados TSNs e medições do tamanho hidrodinâmico médio (DHM) e do índice de polidispersão (PdI) no DLS Zetasizer Nano S90 (Malvern instruments). Em T1, P+L apresentou PdI de 0,300 e DHM de 165,1 nm, havendo redução destes respectivos valores para 0,217 e 154,9 nm após uma semana. Houve formação de halo de 7 mm apenas na cepa padronizada de E. coli em T1, não sendo mais observado em T7. Em T1, P+A obteve 0,780 como PdI e DHM de 298,7 nm, com queda para 0,261 e 175,6 nm em T7. No TSN, esta NE formou halos de 6 mm em cepas padronizadas de E. coli, que deixaram de ser observados em T7. Em S. aureus, apenas em T7 observaram-se halos de 2 mm. Por fim, P+C, em T1, obteve PdI de 0,169 e DHM de 157,3 nm, com aumentos para 0,275 e 242,6 nm, respectivamente, em T7. Esta NE foi inerte frente às cepas padronizadas. Os ensaios em cepas de mastite ainda estão em andamento. Portanto, até o momento, os resultados em curso indicam estabilidade e homogeneidade das NEs, com dados promissores. Além disso, um ensaio de estabilidade acelerada até 90 dias também será iniciado. Entretanto, a baixa ação antibacteriana exige ajuste ao protocolo TSN das NEs para resultados futuros.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, Maria Aparecida et al. Agronegócio do leite: Mastite. [S. I.], 8 dez. 2021. Hien L. T. M, Dao D. T. A. Antibacterial Activity of Black Pepper Essential Oil Nanoemulsion Formulated By Emulsion Phase Inversion Method. Curr Res Nutr Food Sci 2021; 10(1). doi : http://dx.doi.org/10.12944/CRNFSJ.10.1.26 ÖZOGUL, Yesim; NARIMAN, El Abed; ÖZOGUL, Fatih. Antimicrobial effect of laurel essential oil nanoemulsion on food-borne pathogens and fish spoilage bacteria. Food Chemistry, Turquia, v. 368, jan. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2907**

TITULO: **INGESTÃO DIETÉTICA DE MICRONUTRIENTES ENTRE ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **MARIANA COSMO MONTEIRO,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,JULIA RABELO RIBEIRO,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução. A adolescência é caracterizada por transformações biológicas, que são influenciadas por fatores ambientais, psicológicos, hereditários e nutricionais. As vitaminas e os minerais são micronutrientes essenciais em diversas funções metabólicas do corpo humano, para o crescimento e desenvolvimento, e para um ótimo desempenho físico (DEL'ARCO, 2023). A ingestão inadequada de micronutrientes pode comprometer a saúde e a boa recuperação após os exercícios, sendo relevante o constante monitoramento da adequação nutricional da dieta. Objetivo. Avaliar a ingestão de micronutrientes entre atletas adolescentes e verificar a adequação de acordo com as recomendações nutricionais vigentes. Métodos. Participaram do estudo 69 atletas de ambos os sexos, (feminino n=32), com idades entre 10 e 19 anos, praticantes de futebol (n=27), handebol (n=14), vôlei (n=1), judô (n=2), karatê (n=13), tênis (n=2), ginástica rítmica (n=6) e corrida de orientação (n=4). Peso e estatura foram aferidos por meio de balança digital (InBCA®, modelo IN-F500) e estadiômetro, respectivamente, e o percentual de gordura corporal por meio de absorciometria de raios-x de dupla energia - DXA (GE Prodigy Advance – GE Lunar®). Avaliou-se a ingestão de ferro, cálcio, magnésio, fósforo, sódio, potássio, cobre, zinco, selênio, manganês, vitamina A, ácido fólico, cobalamina, tiamina, riboflavina, piridoxina, niacina, ácido pantotênico, vitamina C, vitamina D, vitamina E e vitamina K, por meio de três (3) recordatórios de 24 horas aplicados em dias não consecutivos e incluindo um dia de fim de semana. Os valores de ingestão encontrados foram comparados a Ingestão Dietética de Referência (RDA, AI e UL) (OTTEN; HELLWING; MEYERS, 2006). Resultados. Os participantes apresentaram médias de 54,66±13,14 kg de peso, 1,61±0,12 m de estatura, IMC de 20,73±3,39 kg/m2 e 23,89±8,75% de gordura corporal. Observou-se que 68,12% (n=47) dos participantes apresentaram ingestão inadequada de sódio, sendo 55,07% (n=38) com ingestão acima do recomendado. A inadequação para cálcio foi de 94,20% (n=65), magnésio 73,9%1 (n=51), potássio 92,75% (n=64), selênio 53,62% (n=37), vitamina A 85,51% (n=59), cobalamina 78,26% (n=54), piridoxina 50,72% (n=35), niacina 73,91% (n=51), vitamina D 88,41% (n=61) e vitamina K 94,20% (n=65). Para ácido pantotênico e vitamina E, 98,55% (n=68) apresentaram inadequação. A ingestão de ácido fólico foi inadequada em 100% (n=69) da amostra. Considerações. As inadequações apresentadas refletem as escolhas alimentares dos adolescentes, sugerindo baixo consumo de alimentos fontes, como frutas, verduras e legumes. Este perfil alimentar é característico deste período da vida, o que demanda atenção por se tratar de uma fase onde as necessidades estão aumentadas, especialmente considerando o exercício físico de alta intensidade.

BIBLIOGRAFIA: DEL'ARCO, A. P. W. T.; PREVIDELLI, A. N.; FERRARI, G.; FISBERG, M. Prevalence of inadequacy and associated indicators with mineral intake in Brazilian adolescents and young adults. Revista de Nutrição, v.36, p. e220123, 2023. OTTEN, J. J.; HELLWING, J. P.; MEYERS, L. D. Dietary Reference Intakes: the essential guide to nutrient requirements. Institute of Medicine of the National Academies, Washington, 2006, 560p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2911**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE UM JOGO DE RPG DE FANTASIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **DAVI SOUSA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS,PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO: Jogos são ferramentas interessantes para o aprendizado de diversos conhecimentos científicos e podem contribuir na educação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os jogos educativos são eficazes para a melhora de diversas habilidades, como reconhecimento de expressões de emoção, atenção conjunta e aumento de interação social. Eles são particularmente eficientes por despertar interesse nos alunos, ajudando-os a ter um melhor desempenho em conteúdos de difícil aprendizagem e por proporcionarem um ambiente seguro livre das consequências presentes no mundo real, permitindo uma experimentação de condutas sociais sem medo de erros, punições ou perigos. Os jogos de RPG ainda trazem outros benefícios por elencar o elemento social-interativo na lista de possíveis aprendizados. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo a produção e avaliação do RPG "Mítica", um jogo voltado para a educação em saúde e educação inclusiva. O jogo aborda desde a educação em saúde, apresentando aspectos históricos sobre a microbiologia e o conhecimento dos micro-organismos, até assuntos mais recentes como a pandemia do COVID-19, abordando também a inclusão de pessoas com TEA. Para sua construção, primeiramente foi elaborado um fluxograma e, posteriormente, um roteiro para nortear a organização da história. Em seguida, a história foi escrita e o processo de ilustração foi iniciado. Por fim, o jogo em sua versão de RPG foi testado em sessões de jogo online seguida da aplicação de um questionário com questões que utilizaram da escala Likert com o objetivo de saber mais sobre a experiência dos jogadores com o jogo que foi aplicado. Os resultados da pesquisa, por sua vez, mostraram que todos os 9 jogadores concordaram que o jogo foi divertido (5 totalmente e 4 parcialmente) e todos concordaram totalmente que os conteúdos abordados no jogo são relevantes. O índice de concordância foi mais baixo, no entanto, nas afirmações de que a estética do jogo era atraente e que o jogo ajudou a melhorar as habilidades de comunicação sociais, ambas as perguntas com apenas uma discordância parcial, 3 respostas de nem concordância nem discordância, 1 uma concordância parcial e 4 concordâncias totais. Esses resultados podem ser justificados, no entanto, pelos fato do processo de ilustração ainda estar incompleto no momento dos testes e também pela natureza da interação online, impedindo comunicação fluída entre os jogadores sem interrupções e dificuldades. Concluiu-se então que os resultados obtidos com os testes foram positivos e sugestões feitas pelos participantes também contribuíram para a melhora do jogo, principalmente no que diz respeito ao tempo necessário para a conclusão da história. Concluiu-se então que o jogo aborda bem os assuntos de educação em saúde e TEA, assuntos que foram considerados unanimemente como importantes pelos jogadores, e cumpre bem o seu papel como ferramenta de ensino.

BIBLIOGRAFIA: MEIRELLES, Thyago de Oliveira Melo. Revisão sistemática sobre características e eficácia de jogos sérios para pessoas com autismo. 2022. 78 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022. COSCRATO, Gisele, PINA, Juliana Coelho e MELLO, Débora Falleiros de. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paulista de Enfermagem. 2010, v. 23, n. 2, pp. 257-263. ISSN 1982-0194. Bruner, J. S. (1972). Nature and uses of immaturity. American Psychologist, 27(8), 687–708.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2916**

TITULO: **FUNÇÃO MOTORA DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO I SUBMETIDOS A TRAQUEOSTOMIA**

AUTOR(ES) : **EMMANUELY CRISTINA MAGESTE COSTA,CLAUDIA FERNANDES BACELAR,LIA BRASIL,MARIA LUIZA VALERIO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença genética causada pela perda da função do gene SMN1, que resulta em uma deficiência da proteína do neurônio motor de sobrevivência (SMN), gerando a fraqueza muscular progressiva de início proximal. A AME 1 é o tipo mais severo e sua história natural envolve declínio da função respiratória e morte precoce. Frequentemente os pacientes evoluem para insuficiência ventilatória e tem a necessidade de intubação. A dificuldade do manejo respiratório pode levar à realização de traqueostomia. OBJETIVO: Comparar a funcionalidade de pacientes com AME tipo I com e sem traqueostomia. MÉTODOS: Trata-se de um estudo descritivo ambidirecional, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (76617123.8.0000.5264). Foram avaliados pacientes diagnosticados com AME provenientes do ambulatório de neuropediatria do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ). A variável utilizada foi a pontuação obtida na escala CHOP-INTEND para verificar a função motora dos pacientes. Essa escala possui 16 itens e a pontuação total varia de 0 a 64, com valores mais altos indicando melhores habilidades motoras. É de conhecimento científico a importância dos marcos motores na infância e nesse estudo foi destacado o marco motor de rolar facilitado através dos membros inferiores e superiores, representados respectivamente pelos itens 6 e 7. É importante ressaltar que a mobilidade cervical é avaliada também nesses itens, em que só é obtida a pontuação máxima de 4, se o paciente for capaz de rolar para prono a partir do supino e ajustar a posição da cabeça no final do movimento. Participaram do estudo 8 pacientes, sendo 5 traqueostomizados e 3 em uso de ventilação não invasiva (VNI) intermitente, em uma janela de 10 a 20 meses após o início do tratamento medicamentoso com nusinersena, foram excluídos aqueles que utilizaram terapia gênica. A faixa etária variou entre 1,8 e 10,8 anos de idade cronológica, tendo média de idade em anos de 5,7 em pacientes traqueostomizados e 3,7 anos em pacientes sem traqueostomia. RESULTADOS: Os valores obtidos na escala CHOP-INTEND apresentaram a mediana de 6 em pacientes com traqueostomia e 44 nos pacientes sem. Nos itens 6 e 7 todos os pacientes traqueostomizados receberam 0, enquanto os 3 pacientes sem traqueostomia receberam a mesma pontuação nos dois itens, sendo 0, 2 e 3 cada. É importante conhecer possíveis limitadores na funcionalidade dos pacientes e esse estudo aponta para um dos possíveis fatores. CONCLUSÃO: A partir dos resultados presentes neste estudo, conclui-se que os pacientes assistidos no ambulatório de neuropediatria do IPPMG/UFRJ demonstraram comprometimento da função motora maior em pacientes com traqueostomia, comparados aos sem traqueostomia.

BIBLIOGRAFIA: Cutrona C, de Sanctis R, Coratti G, Capasso A, Ricci M, Stanca G, Carnicella S, Utlulig M, Bersani G, Lazzareschi I, Leoni C, Buonsenso D, Luciano R, Vento G, Finkel RS, Pane M, Mercuri E. Can the CHOP-INTEND be used as An Outcome Measure in the First Months of Age? Implications for Clinical Trials and Real World Data. J Neuromuscul Dis. 2024;11(1):85-90. Ip HNH, Yu MKL, Wong WHS, Liu A, Kwan KYH, Chan SHS. Treatment of Symptomatic Spinal Muscular Atrophy with Nusinersen: A Prospective Longitudinal Study on Scoliosis Progression. J Neuromuscul Dis. 2024;11(2):349-359. Gonçalves MR, Bach JR, Ishikawa Y, Saporito L, Winck JC. Continuous noninvasive ventilatory support outcomes for patients w

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2918**

TITULO: **A CONTRACOREOGRAFIA DO REBOLADO: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO**

AUTOR(ES) : **JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: A ação “prática de rebolado” compõe o projeto “Dramaturgias contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante”, desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo), do DAC PPGDAN da UFRJ, em parceria com a Universidade Indígena Aldeia Marak’anà. A Aldeia Marak’anà é um território indígena em contexto urbano localizado no bairro Maracanã do Rio de Janeiro, em constante disputa com o Estado. Desde 2017, onucleo e a Aldeia vêm construindo uma aliança afetiva, com parceria investigativa e vínculo de apoio mútuo. O projeto investiga estratégias de enfrentamento às diversas violências coloniais com práticas que exercitam a convivência, a partilha e o encontro, propondo modos de estarcom como fazeres expandidos de dança que se abrem para a dimensão somática e política da presença, do cuidado e do encontro (Larangeira; Ribeiro, 2020). O rebolado foi proposto como “prática de estarcom” e de enfrentamento às feridas que o colonialismo produziu nos corpos das mulheres, como a hipersexualização, as violências de gênero, a alienação ao próprio prazer e a negação aos direitos reprodutivos. Pensadas a partir de perspectivas decoloniais, as práticas de estarcom florescem como espaço de partilha que semeia o cuidado coletivo. Segundo Larangeira e Ribeiro (2020, p. 90), “a experiência do cuidado é um ato político que quebra com o sentido de individualidade difundido na modernidade e tão operante na contemporaneidade.” A prática iniciou com uma meditação guiada, seguida da mobilização do quadril. Experimentando as possibilidades de movimento da bacia, vivenciamos uma observação mútua com proposta de criação cartográfica desses corpos-território em dança-experimentação. Finalizamos a prática com a partilha de percepções e das cartografias. É importante ponderar, no entanto, que o rebolado envolve questões dialéticas. Se por um lado é uma ferramenta política de empoderamento das feminilidades e de redução dos danos (Espíndola, 2023) causados pela supremacia masculina colonial e neoliberal, por outro pode vir a ser uma cilada se for capturado pelo neoliberalismo que tudo come, mercantilizando e objetificando os corpos das mulheres, sobretudo indígenas, negras, trans e travestis. Desse modo, buscamos uma prática que desvie o rebolado da captura dessas armadilhas do sistema hegemônico. Propomos rebolar como estratégia contracoreográfica (Larangeira, 2019) de dança no contra-fluxo do controle e da obediência. Nesse sentido, a contracoreografia questiona se a dança pode produzir desvios aos estereótipos e às violências de gênero e o que podem os corpos das mulheres e suas danças. Rebolar é contracoreografar as violências sedimentadas no nosso corpo-território. O rebolado como prática de estarcom é estratégia de enfrentamento diante da tentativa de desertificação dos corpos, escolhas e desejos das mulheres, além de ser um exercício de cuidado de si e das outras.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, Lidia. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades. 170f. Tese (Doutorado em Artes) Instituto de Artes — UERJ, Rio de Janeiro. 2019. LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T. Práticas de estarcom como gesto de cuidado e criação. Mnemosine, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 85-106, 2020. ESPÍNDOLA, Thays de Almeida. Reencantar a vida, reativar a carne, cerimoniar em gesto: por uma redução dos danos coloniais nas práticas de criação em dança. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES EM DANÇA, 7, 2023, Brasília. Anais eletrônicos [...]. Salvador: Associação Nacional de Pesquisadores em Dança – Editora ANDA, 2023. p. 2634-2648.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2919**

TITULO: **TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE JOGADORES DE FUTEBOL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARIANA LOBO CARDOSO,MARCELLE CARVALHO QUEIROZ GRAçA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: O futebol é considerado um esporte de alto risco para lesões, combinando estresse físico e emocional. Quando uma lesão ocorre, é crucial a reabilitação com uma equipe multidisciplinar, incluindo o terapeuta ocupacional, que colabora para potencializar a participação em ocupações necessárias e desejadas. A ocupação humana é central para o indivíduo, compondo sua saúde, identidade e sentido de vida. Na vida adulta, o trabalho é identificado como uma ocupação essencial. No caso de atletas, o futebol é seu trabalho, e as lesões afetam diretamente seu desempenho e cotidiano, o que torna importante refletir sobre as contribuições da Terapia Ocupacional nesse contexto. Diante da lacuna na literatura acadêmica sobre esse tema, este estudo visou compreender a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação profissional, com foco na ruptura laboral de jogadores de futebol, buscando responder à seguinte questão: “O que há publicado sobre a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação profissional de jogadores de futebol que sofrem ruptura laboral?”. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science, Bireme-Lilacs, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional e Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional da UFSCar. As buscas ocorreram entre março e maio de 2024, utilizando os termos “Reabilitação Vocacional”, “Terapia Ocupacional”, “Traumatismos em Atletas”, “Volta ao Esporte”, “Futebol” e “Atletas”, com seus correspondentes em inglês. O termo “Reabilitação Profissional” foi excluído por não gerar resultados relevantes. Foram selecionados dois estudos, categorizados em uma tabela, detalhando o ano de publicação, autores, base de dados, idioma, perfil da população, objetivos e conclusões. A análise qualitativa dos dados revelou os benefícios da Terapia Ocupacional em intervenções não cirúrgicas de lesões nos membros superiores e na adaptação esportiva para prevenir novas lesões em jogadores de futebol. Com base nas informações coletadas, foi possível identificar a relevância da atuação de terapeutas ocupacionais na reabilitação laboral de jogadores lesionados, além de uma lacuna significativa na literatura acadêmica, tanto nacionalmente quanto internacional. A pesquisa reforça a necessidade de mais estudos sobre essa temática. Este resumo é parte de um Trabalho de Conclusão de Curso em Terapia Ocupacional, no qual a estudante participou ativamente da busca, análise dos artigos e redação do texto.

BIBLIOGRAFIA: NETTO, D. C.; ARLIANI, G. G.; THIELE, E. S.; CAT, M. N. L.; COHEN, M.; PAGURA, J. R. Avaliação prospectiva das lesões esportivas ocorridas durante as partidas do Campeonato Brasileiro de Futebol em 2016. Revista Brasileira de Ortopedia [online]. 2019, v. 54, n. 03, pp. 329-334. CREFITO-3. CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. 3ª região. Terapeuta ocupacional e o SUS. Cartilha. São Paulo. GOMES, M. D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio Processo. 4a Edição. 2021 Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria. Disponível em: https://iconline

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2922**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA SOBRE SISTEMAS DE NEUROTRANSMISSORES E A SUSCEPTIBILIDADE AO DESENVOLVIMENTO DE CRISES CONVULSIVAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ OLIVEIRA DE CAMPOS,DANIEL FERNANDES MESSOR,IRANAIA,DANIEL GAVINO,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA,BELISA PARMEGGIANI,LUAN PEREIRA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV) é um flavivírus, transmitido principalmente pelos mosquitos Aedes. Durante a epidemia do ZIKV entre 2015 e 2016 no Brasil, a infecção por este vírus durante a gestação foi associada ao surgimento de malformações no desenvolvimento, especialmente do sistema nervoso, resultando em um conjunto de sintomas que ficou conhecido como síndrome congênita da Zika (CZS). Cerca de 60% das crianças com CZS desenvolvem epilepsia nos primeiros anos de vida, mas somente 20% destas respondem efetivamente ao tratamento farmacológico disponível. Foi visto anteriormente pelo nosso grupo que camundongos neonatos infectados pelo ZIKV apresentavam crises convulsivas espontâneas poucos dias após a infecção e uma maior suscetibilidade ao desenvolvimento dessas crises na fase adulta, sugerindo que o vírus causa uma alteração persistente na neuroquímica do sistema nervoso central. O objetivo deste estudo, é investigar se a exposição ao ZIKV durante o neurodesenvolvimento provoca alterações persistentes nas sinapses excitatórias. Avaliaremos ainda o papel dos astrócitos na infecção pelo ZIKV e sua contribuição para o desbalanço do sistema glutamatérgico. Por fim, analisaremos se esse efeito está relacionado com a maior propensão ao desenvolvimento de crises convulsivas em camundongos. Para isso, camundongos Swiss no terceiro dia pós-natal serão infectados com ZIKV ou MOCK e eutanasiados 30 dias após a infecção (30 DPI) para coleta e análise de estruturas cerebrais. Todos os procedimentos seguirão as diretrizes éticas para experimentação animal de acordo com a CEUA de protocolo número 093/21. As amostras coletadas serão utilizadas a fim de investigar possíveis alterações nos níveis de glutamato e glutamina no tecido, por meio de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). Além disso, iremos avaliar a expressão e atividade de proteínas astrocitárias que atuam de forma crucial na regulação e no metabolismo do glutamato, focando nos transportadores glutamatérgicos EAAT1 e EAAT2, como também na glutamina sintetase (GS). Para os transportadores, utilizaremos as técnicas de Western Blot (WB), imunohistoquímica e ensaio de captação de aspartato, enquanto a análise da GS será realizada por WB e dosagem colorimétrica da atividade da GS. Em nossos resultados preliminares, 30 dias após a infecção pelo ZIKV, observamos uma redução nos níveis e na atividade da GS, como também nos níveis dos transportadores, sugerindo um acúmulo de glutamato na sinapse, o que pode resultar em um aumento do tônus glutamatérgico por causa da deficiência na regulação do equilíbrio sináptico pelos astrócitos, que indica uma potencial vulnerabilidade no sistema nervoso, podendo contribuir para a propensão às crises convulsivas. Em experimentos futuros, buscamos investigar a relação entre essas alterações e a susceptibilidade ao desenvolvimento de crises convulsivas a partir da infecção neonatal pelo vírus da Zika, buscando elucidar possíveis alvos para tratamento farmacológico.

BIBLIOGRAFIA: Nem de Oliveira Souza, I. et al. (2018). Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice. Science Translational Medicine, 10(444), 1–11. https://doi.org/10.1126/scitranslmed.aar2749 Carvalho, M. D. C. G. et al. (2020). Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics,electroencephalographic findings, and treatment response. Epilepsia, 61(3), 509–518. https://doi.org/10.1111/epi.16444.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2923**

TITULO: **A GALACTOSE INDUZ ALTERAÇÃO DIFERENCIAL SOBRE AS VIAS DE SINALIZAÇÃO DE CREB EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS MACHOS E FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **THIAGO PAZ SIMÕES,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As galactosemias são um grupo de erros inatos do metabolismo da galactose (Gal). Os níveis de Gal encontram-se aumentados nos tecidos e fluidos corporais dos pacientes. Mesmo sob tratamento (restrição dietética de Gal), os pacientes podem apresentar alterações neurológicas crônicas, como déficits cognitivos, problemas motores e alterações nas substâncias branca e cinzenta (Ahtam, 2020; Delnoy, 2021; Dermibas, 2018). O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos de uma única administração de Gal sobre as via de sinalização de CREB-GSK3β, bem como avaliar o imunoconteúdo das proteínas PKA, Akt, CaMKKβ, pró-BDNF, STAT3, GFAP e heme oxigenase-1 (HO-1) no córtex cerebral de ratos jovens. Para isso, ratos Wistar machos e fêmeas com 30 dias de idade foram randomicamente divididos em 2 grupos experimentais (6 animais por grupo) e receberam uma única administração subcutânea de Gal (5 µmol/g de peso) ou veículo (NaCl 0,9%) sob as mesmas condições. Três ou 24 h após a administração, os animais foram submetidos à eutanásia e o córtex cerebral foi dissecado e utilizado para análises de western blotting, a fim de se avaliar o imunoconteúdo de p-CREB (Ser133), p-GSK3β (Ser9), p-PKA (Thr197), p-Akt (Ser473), CaMKKβ, pró-BDNF, STAT3, GFAP e HO-1. Observou-se que 3 h após a administração de Gal, os animais machos apresentaram maior conteúdo de p-CREB (Ser133) (0,404 ± 0,126 vs 0,611 ± 0,143, p = 0,0240) e menor conteúdo de p-GSK3β (Ser9) (0,342 ± 0,093 vs 0,220 ± 0,038, p = 0,0239) em comparação ao grupo controle. Não foram observadas diferenças entre os grupos no imunoconteúdo de p-PKA (Thr197), p-Akt (Ser473), CaMKKβ, pro-BDNF, STAT3, GFAP e HO-1 nos animais machos 3 h após a administração de Gal. Adicionalmente, as fêmeas não apresentaram diferenças nos níveis de p-GSK3β (Ser9) no córtex cerebral 3 h após administração de Gal. Interessantemente, não foram observadas diferenças nos níveis de p-CREB (Ser133) e p-GSK3β (Ser9) entre os animais machos dos grupos controle e Gal 24 h após a administração. Sabe-se que vias de sinalização que culminam na modulação CREB são cruciais para processos cognitivos. Nesse contexto, observou-se que a Gal induz alterações de maneira tempo e sexo-dependente em vias de sinalização em córtex cerebral de ratos jovens. Dessa forma, a modulação de CREB e GSK3β podem estar envolvidas na fisiopatologia dos sintomas cognitivos apresentados pelos pacientes galactosêmicos do sexo masculino.

BIBLIOGRAFIA: AHTAM et al. J. Inherit. Metab. Dis., v. 43, ed. 6, p. 1205-1218, 2020. DELNOY, B. et al. J. Pers. Med., v. 11, ed. 2, p. 75, 2021. DEMIRBAS, D. et al. Metabolism, v. 83, p. 188-196, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2924**

TITULO: **O Desfile de moda enquanto favorecedor da autoconfiança das mulheres idosas participantes de um projeto de extensão**

AUTOR(ES) : **EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,GABRIELY RAMOS MENDES,JúLIA RABELO ALVES,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,LORENA DE CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, tem por finalidade fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020). Atualmente, o projeto tem sido realizado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, onde são desenvolvidas práticas diversas junto a um coletivo de mulheres idosas, entre elas a realização de um desfile de moda. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência com a realização da atividade, destacando seu potencial no fortalecimento da autoestima das participantes. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos extensionistas, que participaram de todas as etapas de sua realização. Com o vínculo estabelecido, os extensionistas a partir de uma roda de conversa sobre as formas de autocuidado, propuseram a ideia do desfile, que foi prontamente aceita pelas idosas. A fase de planejamento teve duração de 5 semanas. Durante esse intervalo de tempo, estratégias foram traçadas pelos extensionistas a fim de mitigar as dúvidas. A criação de um grupo no Whatsapp permitiu uma melhor comunicação entre as integrantes do projeto e os extensionistas, facilitando a troca de expectativas a respeito do desfile. Em conjunto com as idosas os extensionistas pensaram e elaboraram vídeos, textos e áudios didáticos e informativos, relembrando como foram os combinados sobre a atividade, enfatizando a importância do engajamento de todas. Foram realizadas quatro oficinas nas semanas que antecederam o desfile, nas quais foram ofertadas atividades de relaxamento, autocuidado e vestimentas, criando um ambiente seguro, no qual as trocas de saberes foi evidenciada. A última oficina, foi a de ornamentação do espaço onde seria o desfile e o camarim. Resultados alcançados: O desfile promoveu uma integração positiva com outros setores do centro de artes, tais como a coordenação e o público externo. Os extensionistas se dividiram em duplas para preparar o espaço, fotografar as etapas e auxiliar as pessoas idosas na produção. Após a apresentação, foi realizada a avaliação do evento e as palavras utilizadas pelas participantes para descrever como sentiram-se, foram: “jovem”, “maravilhosa”, “forte” , “rainha”, “empoderada”, “bem”. Dessa forma, ficou constatado que o objetivo de fortalecer a autoestima, o senso de autoconfiança e empoderamento das participantes foi alcançado. Considerações finais: O autocuidado físico e mental, a conscientização de diferentes aspectos de saúde, e a construção de um espaço para reafirmar e expor a beleza madura, tem a capacidade de gerar reflexões na sociedade quanto à produção de saúde e bem estar em diferentes aspectos e momentos da vida. Esse tipo de iniciativa pode gerar impactos tanto nas participantes quanto na comunidade em geral, fortalecendo diferentes formas de se pensar o cuidado, a autoestima, e bem estar para a população idosa, facilitando as reflexões contra o etarismo.

BIBLIOGRAFIA: Referência: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID-19 e Envelhecimento”), 185-202. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2929**

TITULO: **O IMPACTO NA NUTRIÇÃO E NO CRESCIMENTO INFANTIL NA PERSPECTIVA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA UMA CRIANÇA PORTADORA DE SÍNDROME CORNÉLIA DE LANGE: ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,GABRIELA TASMO FE BARBOSA,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,LARISSA CRISTINA ALVES PINHEIRO,LUAN FERREIRA DE OLIVEIRA DOS SANTOS,MATHEUS DE OLIVEIRA SANTOS,LARISSA SILVA GOUVEA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA SANTOS LINDESAY JERONIMO,GABRIELLE BORGES DA SILVA**

RESUMO: Introdução: A síndrome Cornélia de Lange é conhecida mundialmente por seu caráter raro, porém vinculado ao comprometimento de funções importantes do indivíduo, como a nutrição e desenvolvimento neuro psico social, além das respostas humanas. Em crianças, as características dessa síndrome são bastante evidenciadas, mostrando a real necessidade do aprimoramento da equipe de enfermagem em relação aos cuidados prestados.Objetivo: Analisar as respostas humanas de uma criança portadora de Síndrome Cornélia de Lange e de sua rede de apoio, trazendo à tona as implicações desta síndrome no desenvolvimento infantil.Analisar o impacto da nutrição no desenvolvimento infantil de uma criança com Síndrome Cornélia de Lange Método: Estudo de caso independente de abordagem qualitativa, observando um caso clínico, abordando não somente aspectos clínicos, mas contendo também análise de exames laboratoriais e descrição do processo de enfermagem. As entrevistas foram realizadas com a responsável durante o processo de cuidado com os alunos. A análise dos dados vistos pelos acadêmicos e coletados em prontuário também foram realizadas dentro dos cuidados de enfermagem. Todos os dados contidos neste estudo foram parte do processo de enfermagem elaborado pelos alunos da instituição, que realizaram este estudo em período letivo em uma unidade referência em Pediatria no município do Rio de Janeiro.Resultados: A Síndrome Cornélia de Lange traz consigo implicações não somente físicas, mas também neuropsicossociais. O usuário em questão era do sexo masculino, um ano e sete meses, era portados da síndrome e apresentou alergia à proteína do leite e desnutrição acentuada, sendo esta última a principal causa da sua internação na instituição, e necessitando principalmente de suplementação nutricional específica com Pregomin e hidratação, utilizando sondagem nasoenteral e preparando-se para uma posterior gastrostomia. No período em que os estudantes de enfermagem prestaram cuidados, foram realizados o monitoramento de exames laboratoriais de proteínas totais, estabelecimento de metas nutricionais, a observação de sinais de tosse, engasgo ou dificuldade respiratória, além do monitoramento de sinais flogísticos. Foram notórios na criança principalmente o ganho de massa, a redução do risco de infecções relacionadas a procedimentos invasivos e o constante aprendizado e sensibilização da responsável acerca dos cuidados prestados e da sua necessidade, graças ao trabalho da equipe. Conclusão: Este estudo evidencia a necessidade da abordagem dos cuidados de enfermagem frente a uma síndrome rara, de complexidade considerável. Além disso, mostra também a necessidade da sensibilização da equipe, do processo de enfermagem dentro da pediatria e da constante educação em saúde realizada pela equipe de enfermagem em conjunto com a equipe multiprofissional, gerando mútuo aprendizado entre os responsáveis pela criança e os profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed. . Acesso em: 15 jul. 2024. , 2021 BULECHEK, G. Classificação Das Intervenções de Enfermagem (Nic) . 5ª edição. [sl] Elsevier Editora Ltda, 2011. Care Planning in CdLS. The World Federation of CdLS Support. 2024. Disponível em: . Acesso em 06 de junho de 2024. How is Cornelia de Lange Syndrome Diagnosed?. The World Federation of CdLS Support. 2024. Disponível em: . Acesso em 06 de junho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2930**

TITULO: **“O Jacaré” por Rafael Linden: Ilustração de uma Crônica Universitária**

AUTOR(ES) : **LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA,GABRIEL LABARBA,MILENA SANT'ANNA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: O Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) é um Órgão Suplementar da UFRJ, localizado no prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS), na Cidade Universitária, Ilha do Fundão. Este Instituto tem tal localização desde o início da década de 1970, quando houve a mudança de todos os Institutos e Unidades da Saúde para o CCS, anteriormente pertencentes à Faculdade Nacional de Medicina (FNM), localizada no antigo prédio da Praia Vermelha, que fora demolido no final da mesma década, durante a ditadura civil militar. Desde sua criação em 1945, pelo patrono Carlos Chagas Filho, o IBCCF vem desenvolvendo pesquisas de excelência, consolidando a Ciência do Brasil a nível internacional. Ao longo desses 80 anos de existência, que serão completados em 17 de dezembro de 2025, o IBCCF vem construindo a Memória e História da Ciência brasileira, costurada por suas atuações em pesquisa, ensino e extensão, tripé da Universidade Pública. Naturalmente, um Instituto com uma trajetória tão longa e diversificada não poderia deixar de acumular inúmeras histórias guardadas na memória de seus membros, muitos dos quais eram os estudantes de Medicina que desenvolviam pesquisa nos laboratórios do Instituto de Biofísica, no antigo prédio da Praia Vermelha. Dentre várias histórias, destaca-se a emblemática e divertida narrativa que foi eternizada pelo Dr. Rafael Linden, Neurocientista e Professor Titular do IBCCF, através da crônica "O Jacaré", publicada em seu blog “Um Cientista no Telhado”, uma coletânea de crônicas com humor e divulgação científica. A crônica aborda um evento ocorrido em meados dos anos 1970, quando um jacaré, trazido à Faculdade de Medicina para estudo, escapou de seu confinamento, no porão do prédio, e se perdeu no campus, gerando certa comoção entre a população universitária. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar o processo de criação audiovisual da crônica, abordando a pesquisa historiográfica no acervo documental e fotográfico do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), museu de Ciência e Tecnologia do IBCCF. No desenvolvimento do vídeo, em relação à retratação audiovisual, foi criada uma representação vívida e envolvente do evento, através da exposição de figuras desenhadas digitalmente, da narração em áudio e da combinação de efeitos e elementos dramáticos típicos de histórias em quadrinhos, a fim de conceder representações fiéis ao relato do professor Linden, isto é, garantindo a verossimilhança com os locais e pessoas apresentados nas cenas. O trabalho destaca o processo de contextualização histórica e criativa, mostrando como a combinação de pesquisa documental e técnicas audiovisuais podem trazer à tona episódios significativos da história acadêmica e tornar a narrativa acessível e cativante para o público amplo atual. Com a confecção do vídeo, espera-se não somente compartilhar um caso intrigante, mas também ilustrar a importância da preservação e da comunicação de eventos históricos no contexto universitário.

BIBLIOGRAFIA: [1] ALMEIDA, Darcy Fontoura de. SOUZA, Wanderley de. (Orgs.). Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Rio de Janeiro. Corbã Editora Artes Gráficas, 2013. [2] http://www.abc.org.br/membro/rafael-linden/ [3] https://ccs.ufrj.br/paginas/sobre-o-ccs/apresentacao

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2938**

TITULO: **JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARQUES JOAQUIM,SARA DE MOURA CONCEICAO,LUIZA CORREIA MARTINS,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,CALISSA SILVA CRUZ,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ALINE FURTADO DA ROSA,NATáLIA MOREIRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Apresentar a experiência do uso de ferramentas lúdicas para o aprimoramento da educação em saúde sexual e reprodutiva. Metodologia: A dinâmica foi realizada no quarto encontro do projeto de extensão do Grupo de Pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), no dia 13/06/2024, em uma Escola Estadual na zona central do Rio de Janeiro.Tendo como objetivo solidificar os conhecimentos desenvolvidos nos quatro encontros ocorridos no decorrer do semestre de 2024.1. Participaram da atividade os alunos do primeiro ano do ensino médio e a atividade foi desempenhada com o uso de uma ferramenta lúdica, que foi um jogo de tabuleiro confeccionado por um dos membros do grupo de pesquisa, no qual eram apresentadas as temáticas como Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), métodos contraceptivos, direitos sexuais, direitos reprodutivos em formato de perguntas, feitas pelas bolsistas e extensionistas no momento da ação. Em cada rodada, os adolescentes/jovens jogavam um dado e tinham que andar o número de casas representados pelo dado, ler e responder as perguntas com o conhecimento adquirido durante as discussões dos encontros anteriores. Atuação do grupo de pesquisa: O planejamento e execução foi realizado pelas bolsistas e extensionistas, supervisionado pelas pós-graduandas, além da orientação das líderes do grupo. Durante a dinâmica, foram realizados apontamentos relevantes, correções e reforço de informações pelas representantes do grupo com o objetivo de aprofundar o entendimento dos adolescentes/jovens sobre os temas obtidos ao longo dos cinco encontros com a turma. Ao abrir o diálogo e fornecer suporte educacional em ambientes seguros, o grupo de pesquisa contribui significativamente para a conscientização e o empoderamento dos participantes, capacitando-os a tomar decisões informadas sobre a saúde sexual e reprodutiva, promovendo melhora na autoestima e senso crítico. Resultados alcançados: Ao final da dinâmica percebeu-se um aumento significativo na compreensão dos participantes, refletindo em uma melhora notável nas respostas corretas antes e após a atividade. Além disso, o formato lúdico da atividade contribuiu para um ambiente mais descontraído e aberto, facilitando a discussão sobre temas que frequentemente geram constrangimento. O feedback dos participantes revelou que o jogo ajudou a superar o tabu associado à discussão sobre saúde sexual, tornando as discussões mais envolventes e acessíveis. Considerações Finais: A análise da ação sugere que métodos educacionais dinâmicos não apenas aumentam a eficácia do ensino, mas também promovem um ambiente mais confortável e participativo para a discussão de tópicos sensíveis e conflituosos. Essa abordagem não apenas incentivou a aprendizagem ativa, mas também mostrou-se crucial para a criação de um espaço educacional onde questões de saúde sexual e reprodutiva possam ser discutidas com maior liberdade e menos estigma e preconceito.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, S. C. B.; MENDES, M. H. Dinâmicas, jogos e vivências: ferramentas úteis na (re)construção psicopedagógica do ambiente educacional. Psicologia & Sociedade, São Paulo, v. 24, n. 3, p. 281-289, 2012. Disponível em: . Acesso em: 24 jul. 2024. DE SOUZA OLIVEIRA; et al. EDUCAÇÃO SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA E JUVENTUDE: ABORDANDO AS IMPLICAÇÕES DA SEXUALIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR. SANARE - Revista de Políticas Públicas, [S. l.], v. 12, n. 2, 2014. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2939**

TITULO: **ESPONJAS CALCÁRIAS DE MADAGASCAR**

AUTOR(ES) : **ALICE BARBOSA HENRIQUES,THIERRY PÉREZ**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Calcarea é a única classe de Porifera cujo esqueleto é formado por espículas de carbonato de cálcio. Como essas esponjas são comumente pequenas e possuem preferência por habitats crípticos, é comum serem desconsideradas em levantamentos de biodiversidade. Em Madagascar já foram reportadas 17 espécies de Calcarea. Com o objetivo de aumentar nosso conhecimento sobre a biodiversidade de Calcarea em Madagascar, foram feitas coletas em cinco localidades diferentes: Toliara, Ifaty, Nosy Ve, Anakao e Tsingoritelo, nos meses de janeiro e novembro de 2022, por mergulho autônomo, em profundidades que variaram entre três e 28 metros. Sempre que possível, os espécimes foram fotografados in situ, antes de serem coletados e fixados em etanol 96%. Um total de 29 espécimes foi coletado. Para a identificação taxonômica, estão sendo utilizadas técnicas de taxonomia integrativa, combinando análises morfológicas (morfologia externa, organização do esqueleto e tamanho das espículas) e moleculares (sequenciamento dos marcadores ribossomais C-LSU e ITS). Além das sequências obtidas neste trabalho, sequências de Calcarea depositadas no GenBank também estão sendo utilizadas nas reconstruções filogenéticas. Até o momento, foram identificados 22 espécimes da subclasse Calcinea: Ascandra sp. (1 espécime), Clathrina sp. 1 (1 espécime), Clathrina sp. 2 (1 espécime), Clathrina sp. 3 (1 espécime), Clathrina sp. 4 (1 espécime), Clathrina sp. 5 (2 espécimes), Leucascus tenuispinae (3 espécimes), Leucascus sp. 1 (1 espécime), Leucascus sp. 2 (1 espécime), Leucetta chagosensis (9 espécimes) e Leucetta sp. (1 espécime). É possível que Leucascus sp. 2 seja uma nova espécie para a ciência, pois apresenta características ainda não observadas para o gênero, como a borda do ósculo composta por fragmentos de espículas. Para a subclasse Calcaronea, foram encontradas até o momento quatro espécies: Aphroceras seychellensis (3 espécimes), Grantessa sp. (1 espécime), Sycettusa hastifera (1 espécime) e Ute insulagemmae (2 espécimes). É possível que Grantessa sp. seja também um gênero novo, pois ela não agrupou com nenhum outro gênero de Calcaronea nas árvores filogenéticas geradas. Calcinea foi a subclasse mais abundante, com 22 indivíduos, e também a mais diversa (11 espécies). O gênero mais abundante foi Leucetta, com 10 espécimes e o gênero mais diverso foi Clathrina, com cinco espécies. Seis gêneros estão sendo reportados para Madagascar pela primeira vez: Ascandra, Aphroceras, Grantessa, Leucascus, Sycettusa e Ute. Considerando-se o número de espécies de Calcarea já registradas para Madagascar (17), estamos aumentando em 47,1% o número de espécies conhecidas. Madagascar tem maior afinidade com a ecorregião Mascarenhas (Spalding et al., 2007), com a qual compartilha nove das 27 espécies daquela ecorregião (Klautau et al., 2022).

BIBLIOGRAFIA: SPALDING, M.D.; FOX, H.E.; ALLEN, G.R; DAVIDSON, N.; FERDAÑA, Z.A.; FINLAYSON, M.; HALPERN, B.S.; JORGE, M.A.; LOMBANA, A.; LOURIE, S.A.; MARTIN, K.D.; MCMANUS, E.; MOLNAR, J.; RECCHIA, C.A.; ROBERTSON, J. (2007) Marine Ecoregions of the World: A Bioregionalization of Coastal and Shelf Areas. BioScience 57 (7): 573-583 KLAUTAU, M.; LOPES, M.V.; TAVARES, G.; PÉREZ, T. (2022) Integrative taxonomy of calcareous sponges (Porifera: Calcarea) from Réunion Island, Indian Ocean. Zoological Journal of the Linnean Society 194 (3): 671–725.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2940**

TITULO: **Desenvolvimento de um protótipo antiviral a partir de nanomateriais inovadores para o combate a vírus respiratórios de grande relevância clínica**

AUTOR(ES) : **SYLVIA DE OLIVEIRA ROXO,ALICE DOS SANTOS ROSA,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,PAMELLA CONSTANTINO-TELES,ELSON LONGO,MARCELO ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **MILENE DIAS MIRANDA**

RESUMO: As infecções respiratórias são a quarta maior causa de mortalidade global, com destaque para a gripe e COVID-19, segundo a OMS. A pandemia de COVID-19 ressaltou a necessidade de desenvolver estratégias eficazes para conter patógenos respiratórios, destacando a importância dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) inteligentes com nanomateriais virucidas, que atuam como barreiras físicas e químicas contra infecções. Em pesquisa anterior do grupo, verificou-se que o tungstato de prata de fase alfa (α-Ag2WO4) associado à quitosana em pó inibe a replicação do SARS-CoV-2, devido à produção de ROS que danificam o envelope viral, comprometendo sua integridade e capacidade infecciosa. Supõe-se que essa estratégia possa ser aplicável a outros vírus envelopados, como o Influenza. O objetivo deste estudo é selecionar novos nanomateriais contendo prata com atividade contra Influenza e SARS-CoV-2, para incorporação em EPIs tecnológicos. A partir da molécula base (α-Ag2WO4), foram sintetizadas pelos nossos colaboradores a mesma molécula em formas de bastão, cubo e nanométrica, pelo método de coprecipitação (CP) em meio aquoso.O objetivo é analisar se as diferentes formas apresentarão diferentes interações com o vírus.Todas as formas possuem a capacidade de desestruturar o envelope viral, assim como a molécula base da qual são derivadas. Por último, os materiais foram liofilizados de modo a obter amostras em pó para a análise. Ao todo, foram selecionadas 15 amostras de α-Ag2WO4 nas formas cubo, bastão e nanométrica, com ou sem impregnação em matriz sólida de quitosana, nas concentrações de 0,25%, 0,5%, 1,0%, e 2,0%. Avaliou-se o efeito virucida sobre o SARS-CoV-2, incubando os materiais com meio DMEM e o isolado viral por 5 ou 30 minutos. A replicação viral foi medida pelo ensaio de placas (PFU) em células Vero E6 (células de rim de macaco). O α-Ag2WO4 não encapsulado já a 0.25% inibiu mais de 80% da replicação, enquanto a encapsulação em quitosana resultou em inibição de 30% (5 min) e 60% (30 min), apenas com a maior porcentagem de produto (2%). A forma, a porcentagem de produto e o tempo de exposição não alteraram a ação virucida, mas a encapsulação reduziu a atividade biológica, possivelmente devido à alteração da energia superficial dos microcristais. A citotoxicidade dos produtos foi avaliada em células expostas aos materiais (2,0%) por 30 minutos, sem vírus, e a viabilidade celular foi medida por LDH, com resultados indicando toxicidade reduzida e viabilidade celular ≥ 80%. Esses resultados sugerem que os produtos são promissores para EPIs inovadores. As próximas etapas incluem ensaios virucidas com Influenza A(H1N1)pdm9, seguindo a norma "ISO – 18184 Textiles – Determination of antiviral activity of textile product" para desenvolver EPIs seguros e eficazes.

BIBLIOGRAFIA: Abdelrahman Z, Li M, Wang X. Comparative Review of SARS-CoV-2, SARS-CoV, MERS- CoV, and Influenza A Respiratory Viruses. Front Immunol. 2020 Sep 11;11:552909. doi: 10.3389/fimmu.2020.552909. PMID: 33013925; PMCID: PMC7516028. Pereira PFS, de Paula E Silva ACA, da Silva Pimentel BNA, Pinatti IM, Simões AZ, Vergani CE, Barreto-Vieira DF, da Silva MAN, Miranda MD, Monteiro MES, Tucci A, Doñate- Buendía C, Mínguez-Vega G, Andrés J, Longo E. Inactivation of SARS-CoV-2 by a chitosan/α-Ag 2 WO 4 composite generated by femtosecond laser irradiation. Sci Rep. 2022 May 17;12(1):8118. doi: 10.1038/s41598-022-11902-5. PMID: 35581241; PMCID: PMC9114143.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2945**

TITULO: **PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DA XXXI JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DA UFRJ (JAO-UFRJ)**

AUTOR(ES) : **MARIANA VASCONCELLOS BAZOLI RODRIGUES,MANOELA DO NASCIMENTO MOREIRA DIAS,PATRICK RODRIGUES LIMA,ANA CLARA DO VAL SANTOS,ALINE TANY POSCH**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO: A Jornada Acadêmica de Odontologia da UFRJ (JAO-UFRJ) é um evento de extensão anual totalmente gratuito, apoiado pela direção da Unidade. Organizado por uma comissão (portaria 12168) composta por 14 membros, docentes e odontólogos. Também compõem a organização os 12 discentes do Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia UFRJ. Esse encontro promove a troca de conhecimentos, experiências e pesquisas na área da Odontologia, proporcionando um ambiente de aprendizado e networking para estudantes e profissionais. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de planejamento, organização e execução desta atividade de extensão, inscrita sob o nome Jornada Acadêmica de Odontologia - 2024 no SIGA. Além de apontar as etapas do processo construtivo da XXXI edição da Jornada, ocorrida em junho de 2024, também serão analisados os números do evento. Todos os autores participaram de todas as etapas da confecção do presente trabalho. As inscrições foram realizadas on-line pela plataforma Even3, com 627 participantes registrados. Nesta edição, a programação contou com a presença de 29 professores convidados e incluiu 4 pré-eventos, 3 simpósios, 8 cursos e 7 sessões de hands-on, com vagas disponíveis por ordem de chegada na sala da determinada atividade. Durante 2 dias, foram apresentados 156 trabalhos acadêmicos, submetidos por meio da plataforma Google Forms e avaliados de forma cegada, por uma comissão avaliadora. Os resumos aceitos foram distribuídos por área temática entre 3 salas de apresentação e o 1°, 2° e 3° lugar de cada uma das categorias pré definidas no edital (Pesquisa, tecnologia e inovação; Relato de caso clínico; Revisão de literatura; Extensão; Pós-graduação) foram premiados com menções honrosas. O processo de divulgação foi conduzido principalmente através do perfil do Instagram @jornadadontoufrj e do @petodontologiaufrj, que atingiram respectivamente 1855 e 1226 seguidores e alcançaram mais de 19.000 contas. Foi possível concluir, através da análise das métricas, a eficácia das estratégias de divulgação e o impacto da XXXI JAO-UFRJ na comunidade acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: 1. RIBEIRO, Rayane Vieira; SILVA, Reilan Bomfim da; SOUZA, Alexandre da Silva. Organização de eventos acadêmicos: experiências de uma comissão discente. Encontro Baiano de Educação Matemática, [S. l.], p. 1–9, 2023. 2. SILVA, Danyelle Alinne Rodrigues; SILVA, Sandy Cristine Branco; PEREIRA, Maurilio José. Marketing digital na organização de eventos: a visão de profissionais de marketing. Revista H-TEC Humanidades e Tecnologia 4 (Edição Esp), p. 156-182, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2946**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE MATERNA AO TIPO DE DIETA DO BEBÊ A PARTIR DOS 6 MESES DE VIDA: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **LUISA DE ALMEIDA OLIVEIRA-LOPES,LAURA LEMOS DA SILVA DE SOUZA,TAINÁ FONTES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA LEONEL MARTINS,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: Investigaram-se associações de fatores socioeconômicos (SE) e de saúde materna à dieta do bebê a partir dos 6 meses de vida. Por meio de um questionário aplicado no formato de entrevistas às mães de bebês de 6 a 10 meses, nascidos na Maternidade Escola da UFRJ, foram coletados os seguintes dados: idade da mãe (

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde (BR). Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional Marcadores de consumo alimentar. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015 Ministério da Saúde (BR). Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. 2a ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2021 de Souza GR, Ribeiro-Silva RC, Felisbino-Mendes MS, Silva NJ, de Andrade RDCS, Pedroso J, Spaniol AM, Bortolini GA, Nilson EAF, da Silva SA, Lourenço BH, Rocha ADS, Falcão IR, Ichihara MYT, Farias DR, Barreto ML. Time trends and social inequalities in infant and young child feeding practices: national estimates from Brazil's Food and Nutrition Surveillance System, 2008-2019. Public Health Nutr. 2023 Sep;26(9):

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2950**

TITULO: **ANÁLISE DA TOXICIDADE SINÁPTICA DE FIBRILAS PRÉ-FORMADAS DE α-SINUCLEÍNA EM NEURÔNIOS HUMANOS**

AUTOR(ES) : **CAIO DE CARVALHO LESSA DUTRA,LÍVIA DE SÁ HAYASHIDE**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, tendo como característica a morte gradual de neurônios dopaminérgicos na substância nigra. Evidências crescentes de estudos post-mortem, modelos animais e sistemas de cultura primária, estabeleceram que a presença de fibrilas pré-formadas de α-sinucleína (PFFs) como estruturas essenciais para a patogênese da DP (Wu et al. 2019). Embora os mecanismos de toxicidade das PFFs tenham sido caracterizadas em modelos de culturas neuronais de roedores, pouco se sabe da toxicidade desses agregados em culturas de neurônios humanos. As células mesencefálicas humanas de Lund (LUHMES) são células precursoras neuronais embrionárias humanas que podem ser mantidas como células proliferativas e podem ser diferenciados em neurônios pós-mitóticos in vitro, reproduzindo as características morfológicas e funcionais de neurônios humanos, atuando como um robusto modelo neuronal com alto valor em modelos de doenças (Scholz et al. 2011). Embora essa linhagem seja um modelo muito utilizado no estudo da patogênese da DP, ainda não é caracterizada a toxicidade das PFFs nessa célula. Dentro desse cenário, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito sinaptotóxico das PFFs em culturas neuronais humanas. Para isso, as células Luhmes foram cultivadas em condições proliferativas na presença do meio DMEM F-12, N2, FGF e glutamina. Para a indução da diferenciação em neurônios pós-mitóticos, as células foram tratadas com 1µg/mL de tetraciclina por 5 dias, seguida do tratamento com 1µg/mL de PFF por 24 horas. Então, as células foram fixadas e imunomarcadas para: proteína 2 associada a microtúbulos (MAP2); αSyn humana; b-tubulina III; sinaptofisina e espinofilina. Análises preliminares indicam que as células diferenciadas apresentam características morfológicas neuronais (N=2), sendo imunomarcadas para MAP2, β-tubulina III, sinaptofisina e espinofilina, clássicos marcadores de citoesqueleto e terminais sinápticos neuronais. Verificamos que as células tratadas com PFFs apresentaram uma redução de 71%, na marcação de sinaptofisina, 33% de espinofilina e de 31% da colocalização dessas proteínas, o que indicaria uma redução da densidade sináptica (N=2). Como perspectivas, avaliaremos os mecanismos celulares subjacentes à sinaptotoxicidade das PFFs, examinando a produção de espécies reativas de oxigênio; morfologia e funcionamento mitocondrial e apoptose. Essa abordagem visa aprimorar nossa compreensão dos efeitos tóxicos das fibrilas pré-formadas de αSyn, contribuindo para o entendimento dos mecanismos celulares envolvidos na patogênese da DP humana.

BIBLIOGRAFIA: SCHOLZ, D.; POLTL, D.; GENEWSKY, A.; QWENG, M.; WALDMANN, T.; SCHILDKNECHT, S.; LEIST, M. Rapid, complete and large-scale generation of post-mitotic neurons from the human LUHMES cell line. J Neurochem, v. 119, n. 5, p. 957-971, 2011. WU, Q.; TAKANO, H.; RIDDLE, D. M.; TROJANOWSKI, J. Q.; COULTER, D. A.; LEE, V. M. alpha-Synuclein (alphaSyn) Preformed Fibrils Induce Endogenous alphaSyn Aggregation,Compromise Synaptic Activity and Enhance Synapse Loss in Cultured Excitatory Hippocampal Neurons. J Neurosci, v. 39, n. 26, p. 5080-5094, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2951**

TITULO: **Sífilis Adquirida no município do Rio de Janeiro: casos de 2020 a 2023 por sexo, raça/cor e faixa etária**

AUTOR(ES) : **TAIANY DE SOUSA RONDON DE OLIVEIRA,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,VANESSA DE SOUZA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO: Objetivo: Descrever a incidência de sífilis adquirida no município do Rio de Janeiro no período de 2020 a 2023 por sexo, raça/cor e faixa etária. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo, transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, com análise de dados sobre sífilis adquirida no município do Rio de Janeiro nos anos de 2020 a 2023 através do DATASUS. Resultados: Entre 2020 e 2023, foram notificados 36.923 casos, a maioria, do sexo masculino (62,70%), pretos e pardos (58,66%). A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos, com 23.462 casos (63,42%). Por fim, é possível observar uma predominância de casos em adultos jovens do sexo masculino, autodeclarados da raça negra. Conclusão: Sabe-se que existem questões históricas e sociais ligadas à raça no Brasil, uma vez que indivíduos foram e continuam sendo segregados pela cor da pele, sendo submetidos a condições de vida precárias e à falta de acesso às oportunidades e direitos básicos, como a saúde. Deste modo, a cobertura do serviço de saúde pública, por muitas vezes, não alcança de forma equânime a população negra, sendo privados de receber a educação em saúde, protagonista da prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. Com isso, torna-se evidente que as vulnerabilidades socioeconômicas podem se configurar como fatores influentes para a infecção. Portanto, além da detecção precoce e o tratamento, é de extrema importância considerar ações de educação em saúde voltadas para a prevenção da sífilis adquirida a fim de controlar a doença. Equipe de execução da ação/projeto: As autoras deste trabalho participaram da equipe de execução por meio da idealização da pesquisa, bem como a busca em base de dados e a sua discussão, servindo como fundamento para a confecção do projeto de pesquisa, coleta e análise que darão origem aos trabalhos de conclusão de curso, os quais estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. MANUAL TÉCNICO PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/publicacoes/2021/manual-tecnico-para-o-diagnostico-da-sifilis. Acesso em: 13 de jun. de 2024 BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 13 ago. 2024 OLIVEIRA, Larayne Gallo Farias et al. Reflexões e perspectivas das desigualdades raciais e a saúde da população negra. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 7, n. 15, p. 1-15, 2024. DOI: https://doi.org/10.55892/jrg.v7i15.1188.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2958**

TITULO: **EFEITOS INFLAMATÓRIOS DA HIPÓXIA E HIPERÓXIA EM MODELO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO FOCAL**

AUTOR(ES) : **ISADORA ANTUNES BOTELHO,GISELLE CARVALHO DE SOUSA,MAIRA REZENDE LIMA,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE), é uma das doenças mais comuns e impactantes para a sociedade. Esses pacientes podem evoluir com hipoxemia e necessidade de oxigenioterapia. Até o momento, não há um consenso sobre os limiares de oxigênio que poderiam ser usados durante o tratamento dos pacientes com lesão cerebral aguda. Objetivos: Avaliar o efeito de diferentes níveis de Pa02 sobre a hemodinâmica, variáveis de ventilação mecânica,inflamação e histologia pulmonar e cerebral em animais com AVE isquêmico (AVEi) focal. Metodologia: 16 ratos Wistar machos (CEUA - 131/23) foram submetidos ao AVEi, através da termocoagulação dos vasos sanguíneos piais que recobrem os córtices somatossensorial, motor e sensório-motor primário. 24 horas após o AVE, os ratos foram alocados aleatoriamente em quatro grupos (n=4/grupo): 1) normóxia (NORMO: PaO2 = 80-120mmHg); 2) hipóxia (HIPO: PaO2 < 80 mmHg); 3) hiperóxia moderada (MOD: PaO2 = 121-299 mmHg); 4) hiperóxia grave (GRA: PaO2 ≥ 300mmHg) e em seguida, ventilados mecanicamente por duas horas, com pressão positiva expiratória final (PEEP) de 1cmH2O e volume corrente (VC) de 6ML/Kg. A PaCO2 foi controlada através da frequência respiratória. Os dados de mecânica respiratória e troca gasosa foram adquiridos no início (INICIAL) e no final (FINAL) do experimento. No FINAL, os pulmões, o cérebro e o plasma foram removidos para análise posterior. Resultados: Os grupos NORMO, HIPO, MOD e SEV demonstraram a seguinte PaO2 ao final: 98±16mmHg, 56±5mmHg, 217±55mmHg e 355±28mmHg, respectivamente, p

BIBLIOGRAFIA: Robba C, Battaglini D, Cinotti R, Asehnoune K, Stevens R, Taccone FS, et al. Individualized Thresholds of Hypoxemia and Hyperoxemia and their Effect on Outcome in Acute Brain Injured Patients: A Secondary Analysis of the ENIO Study. Neurocrit Care. 15 de junho de 2023. NC Donnelly J, Czosnyka M, Adams H, Robba C, Steiner LA, Cardim D, et al. Individualising thresholds of cerebral perfusion pressure using estimated limits of autoregulation. Crit Care Med. setembro de 2017;45(9):1464–71.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2959**

TITULO: **ADITIVOS ALIMENTARES NO COMBATE À OBESIDADE: USO DE CITRATO E TAURINA**

AUTOR(ES) : **RHAYANE DA FONSECA MACHADO,MEL MOSEGUI DE MELLO VIANNA,GABRIELLE VITORIA LIMA LOURENCO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA,PATRICIA ZANCAN**

RESUMO: A obesidade tornou-se um grave problema de saúde pública global, impulsionada por mudanças nos hábitos alimentares e estilos de vida. Ela está associada a uma série de complicações, como doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e certos tipos de câncer. Dentre as mudanças alimentares, destaca-se o aumento abusivo do consumo de alimentos processados e ultraprocessados, ricos em açúcares refinados e gorduras, além do uso de suplementos alimentares. Em geral, esses alimentos têm valor energético maior do que alimentos in natura, o que tem sido usado como justificativa para a maior taxa de obesidade. Além disso, esses alimentos contêm grandes quantidades de aditivos alimentares, usados como conservantes e para aumentar a sua palatabilidade. Trabalhos recentes do nosso laboratório mostram que o citrato, um dos aditivos alimentares mais utilizados, tem impacto no desenvolvimento da resistência à insulina e de doença esteatótica hepática. Por outro lado, camundongos alimentados com dieta rica em açúcares e gordura enriquecida com citrato, não desenvolvem obesidade. Entretanto, mesmo não desenvolvendo obesidade, esses camundongos desenvolveram resistência à insulina e doença esteatótica hepática. No presente estudo, hipotetizamos que o citrato poderia ser usado no combate à obesidade sendo que as complicações decorrentes de seu consumo poderiam ser controladas com o uso de suplemento antioxidante hepático, para o qual escolhemos a taurina, um precursor de ácidos biliares. Para testar essa hipótese, 120 camundongos C57BL6/J (60 machos e 60 fêmeas) oriundos do Biotério da Faculdade de Farmácia foram alimentados por 12 semanas com uma dieta padrão (Chow) ou uma dieta rica em sacarose e gorduras (HFHS; High Fat High Sucrose) a partir da quarta semana de vida. Após as 12 semanas de dieta Chow ou HFHS, os animais foram aleatoriamente subdivididos em cinco grupos experimentais, com 12 animais em cada grupo de machos e fêmeas separadamente. Esses grupos são: Chow, HFHS, HFHS-Ci, HFHS-Tau; HFSH-CiTau, onde a dieta HFHS foi enriquecida com citrato, taurina ou citrato e taurina, respectivamente. Esse protocolo e todos os procedimentos planejados foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais em Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEUA - UFRJ protocolo nº 040/24). Nossos resultados, integralmente obtidos pelas autoras desse trabalho, mostram que, os camundongos obesos que foram com dieta HFHS-Ci perdem peso rapidamente se igualando aos camundongos controle. O mesmo acontece com os camundongos do grupo HFHS-CiTau, porém, de uma forma mais branda, enquanto o grupo HFHS-Tau não perde peso. Dados termográficos mostram um aumento da ativação do tecido adiposo marrom, o que pode justificar a perda de peso. Até o momento, não temos ainda os resultados sobre os efeitos sobre a resistência à insulina e as complicações hepáticas, mas nossos dados fisiológicos de peso sugerem que a taurina ameniza os efeitos indesejados do citrato.

BIBLIOGRAFIA: Branco JR, Esteves AM, Leandro JGB, Demaria TM, Godoi V, Marette A, et al. Dietary citrate acutely induces insulin resistance and markers of liver inflammation in mice. J. Nutr. Biochem.[Internet]. Branco JR, Esteves AM, Imbroisi Filho R, Demaria TM, Lisboa PC, Lopes BP, et al. Citrate enrichment in a Western diet reduces weight gain via browning of adipose tissues without resolving diet-induced insulin resistance in mice. Food Funct.[Internet]. Demaria TM, Crepaldi LD, Costa-Bartuli E, Branco JR, Zancan P, Sola-Penna M. Once a week consumption of Western diet over twelve weeks promotes sustained insulin resistance and non-alcoholic fat liver disease in C57BL/6J mice. Sci. Rep. [Internet]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2960**

TITULO: **PERFIL CLÍNICO, FUNCIONAL E TOMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM DPI ASSOCIADA A COLAGENOSE.**

AUTOR(ES) : **MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,ISABELA FERREIRA DE SOUZA,EDUARDO VIDAL,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,NADJA POLISSENI GRAÇA,NATALIA GOES BLANCO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI**

RESUMO: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) podem ser idiopáticas ou de causa conhecida. Dentre as de causa conhecida, destacam-se aquelas secundárias às colagenoses. Com isso, é essencial investigar doenças auto-imunes ao abordar um paciente com DPI, pois ela pode ser a primeira manifestação de uma colagenose. Por isso, é de suma importância conhecer as principais colagenoses associadas à DPI, suas principais características e sua apresentação. Assim, o objetivo da pesquisa é descrever o perfil clínico, funcional e tomográfico de pacientes com DPI associado à colagenose acompanhados no ambulatório de doenças intersticiais do HUCFF, comparando suas características e métodos diagnósticos aos descritos na literatura. A metodologia aplicada foi de um estudo retrospectivo utilizando informações coletadas pela revisão de prontuários anexados a um banco de dados no período de 2014 a 2024, sendo aprovado pelo CEP HUCFF. Os dados analisados foram: idade, sexo, tabagismo, tempo médio de sintomas, doença do colágeno, fator anti-nuclear (FAN), capacidade vital forçada (CVF), medida da difusão do monóxido de carbono (DLCO), pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) e padrão tomográfico: pneumonia intersticial usual (PIU), pneumonia intersticial não específica (PINE), pneumonia em organização (PO). Nos resultados, analisamos 80 pacientes incluídos, sendo a maioria do sexo feminino (87,5%). A média de idade foi de 52 anos e havia histórico de tabagismo, seja ex tabagista ou atual, em cerca de 33% dos pacientes. O tempo médio do início dos sintomas até a primeira consulta no ambulatório de DPI foi de 45,8 meses (3,8 anos). As principais colagenoses associadas foram Síndrome de Sjogren (35%), seguida da Artrite Reumatóide (28,8%) e da Esclerose Sistêmica Progressiva (26,3%), além do Lúpus Eritematoso Sistêmico (16,3%), da Síndrome Anti-sintetase (3,8%) e Dermatomiosite (2,5%). O FAN positivo estava em mais da metade dos pacientes (55), sendo o mais frequente nuclear pontilhado fino, em 20 pacientes e a média da PSAP foi 33,5 mmHg. O valor da média da CVF foi 2 L e 68% e a DLCO foi 3,49 L e 48%. Foram analisadas 49 tomografias com padrões: NSIP 18 - 36,7%, PIU/PIU provável 15 - 30,6%, OP 3 - 6,1 %, NSIP/OP 6 - 12,2%. Portanto, observa-se que a maioria dos pacientes era do sexo feminino, acima de 50 anos e com artrite reumatóide como uma das principais colagenoses, assim como na literatura. Nota-se um intervalo longo entre o início dos sintomas e a primeira consulta, podendo representar um atraso no acesso especializado. Isso pode estar associado ao fato de já apresentarem na admissão marcadores de doença, como a PSAP aumentada, demonstrando hipertensão pulmonar leve e redução da DLCO. Os dados ressaltam a necessidade de mais estudos e a presença de profissionais especializados para garantir diagnóstico de forma mais precoce.

BIBLIOGRAFIA: 1 - OLIVEIRA, R. P. et al. Connective tissue disease-associated interstitial lung disease. Pulmonology, fev. 2020. 2 - MATHAI, S. C.; DANOFF, S. K. Management of interstitial lung disease associated with connective tissue disease. BMJ, p. h6819, 24 fev. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2961**

TITULO: **TRANSFORMANDO O OLHAR ATRAVES DO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA MARQUES SALAZAR,ALOMA SILVA BUTHERS,EMANUELLE FARIA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE COSTA DA MATTA XAVIER**

RESUMO: Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) tem como objetivo humanizar o cuidado em saúde mental a partir de estratégias integradas para atender o sujeito como um todo. O projeto é dividido em quatro etapas que visam adaptar às necessidades individuais e promover a recuperação e o bem-estar do usuário, são elas: diagnóstico, metas, responsabilidade e reavaliação. Objetivo: Relatar a experiência da elaboração e aplicação de PTS de um usuário de um centro de Atenção Psicossocial na cidade do Rio de Janeiro, com foco nos diagnósticos, metas alcançáveis e intervenções de enfermagem, a fim de promover o fortalecimento a prática de enfermagem, assegurar uma abordagem integral e personalizada do cuidado e contribuir para o aprimoramento das políticas e práticas de saúde mental. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência a partir do desenvolvimento do PTS, realizado pelas alunas de graduação do curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN - UFRJ) durante a disciplina Programa Curricular Interdepartamental X, realizado no mês de julho de 2024. Resultado: Durante a realização do projeto pode-se observar que a atividade contribuiu grandemente para um maior conhecimento prático-teórico do grupo, aprendemos não apenas a trabalhar em equipe de maneira mais eficaz, mas também a compartilhar de forma mais integrada o cuidado com o usuário permitindo-nos a explorar diferentes abordagens e estratégias, adaptando-nos às necessidades específicas de cada indivíduo que assistimos. Além disso verificou-se que o processo de trabalho para construir o PTS, engloba etapas como diagnóstico situacional, intervenção de enfermagem com monitoramento contínuo, reavaliações periódicas e matriciamento. Considerações finais: A elaboração do PTS possibilitou a compreensão teórica e prática dos cuidados em saúde mental, com foco nas ações de saúde que acontecem de forma integrada dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Destaca-se que o processo de articulação com a atenção básica torna-se fundamental para prosseguir com o acompanhamento do usuário nos serviços de saúde. Ademais, a elaboração de metas, diagnósticos e intervenções de enfermagem colaborou significativamente para o desenvolvimento acadêmico a partir do aprofundamento teórico, desenvolvimento de habilidades de planejamento e abordagem holística ao cuidado.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular. 2. ed. Série B. Textos Básicos de Saúde, Brasília − DF, 2007 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria Nº 364, de 9 de abril de 2013. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Esquizofrenia. Brasília, DF, 2013. LOBO, L; MAIA, L. Reabilitação/Estimulação Neuropsicológica na Esquizofrenia. Revista Psicologia em Foco, Frederico Westphalen, v. 13, n. 19, p. 2-20, dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2963**

TITULO: **NOVOS CAMINHOS PARA A AGRICULTURA NO ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ESTUDO DE NOVAS VIAS DE TOLER NCIA À ESTRESSES**

AUTOR(ES) : **MARISTHELLA STEFANY MOURA FERREIRA DE JESUS,ALINE KöHN CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: O melhoramento genético das culturas no Brasil, feito por meio de ferramentas biotecnológicas, visa desenvolver cultivares mais produtivas e adaptadas, a fim de reduzir o uso de pesticidas químicos, contribuindo para uma agricultura mais sustentável. No panorama atual, deve-se levar em conta que o clima mundial está passando por uma mudança acelerada, o que afeta diretamente a produtividade das culturas, tanto pela falta de adaptabilidade dos genótipos quanto pela mudança na dinâmica de interação planta-patógeno. Ao longo de sua evolução, as plantas desenvolveram inúmeros mecanismos para melhor se adaptarem, e uma maneira importante, é através do controle preciso das divisões celulares. Nosso laboratório tem se dedicado, desde a sua criação até os dias atuais, a entender como a modulação dos genes do ciclo celular pode impactar o desenvolvimento das plantas, em condições ideais e adversas. Nos últimos anos, o LBMP/IBqM gerou uma quantidade significativa de dados promissores sobre a aplicabilidade biotecnológica da modulação da expressão dos genes reguladores do ciclo celular. O Complexo Promotor de Anáfase (APC/C) é um dos reguladores o qual grande parte dos nossos estudos se baseiam. Duas proteínas merecem destaque em nossos estudos e aqui vamos chamá-las de PROT1 e PROT2. Essas proteínas, quando superexpressas em Arabidopsis thaliana, demonstram aumento de biomassa e resistência a estresses bióticos, respectivamente. Tendo isto em vista, o objetivo deste projeto é entender o papel fisiológico dessas proteínas no desenvolvimento vegetal em condições normais e adversas. Para isto, exploramos a rede de interações dessas proteínas usando a abordagem de Purificação por Afinidade em Tandem (TAP), realizada em colaboração com o laboratório do Dr. Geert de Jaeger do VIB, Bélgica. As proteínas purificadas no TAP junto com PROT1 e PROT2 estão sendo analisadas in silico para decifrar uma rede maior de interações, com base no que já foi descrito na literatura, além disso, temos usado mutantes de perda de função para avaliar as vias metabólicas envolvidas na resposta ao estresse promovida por PROT2. Esses mutantes foram genotipados para obtenção de linhagens homozigotas para a inserção do T-DNA e estão sendo fenotipados. As características a serem analisadas incluem área da roseta, peso fresco, peso seco, florescimento, comprimento da inflorescência principal e produtividade. Será realizado um RT-qPCR para avaliar se os mutantes homozigotos são silenciados para o gene de interesse, ou tem expressão reduzida. Até o momento, foi realizada a análise fenotípica de quatro mutantes e a análise dos demais está em andamento. Com esses resultados, pretendemos montar um interactoma, avançando no entendimento científico sobre a adaptabilidade das plantas, que possa auxiliar no melhoramento vegetal em múltiplos estresses.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, A. K. et al. Plant CDKs—Driving the Cell Cycle through Climate Change. Plants, v. 10, n. 9, p. 1804, 2021. ELOY, N. B. et al. The role of the anaphase-promoting complex/cyclosome in plant growth. Critical Reviews in Plant Sciences, v. 34, n. 5, p. 487-505, 2015. VAN LEENE, J. et al. Targeted interactomics reveals a complex core cell cycle machinery in Arabidopsis thaliana. Molecular Systems Biology, 6, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2966**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO ANALÍTICO PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE AMPELOZIZYPHUS AMAZONICUS UTILIZANDO CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA E ESPECTROMETRIA DE MASSAS**

AUTOR(ES) : **WILLIAN DA SILVA BRITO,ANDREX AUGUSTO SILVA DA VEIGA**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Ampelozizyphus amazonicus, conhecida popularmente como "saracura-mirá", é uma espécie vegetal endêmica da região amazônica, pertencente à família Rhamnaceae 1, e tradicionalmente utilizada para prevenir e tratar casos de malária. Recentemente, avaliação da atividade antiviral do extrato aquoso obtido da casca dessa espécie demostrou que o mesmo inibe a interação entre a proteína Spike do vírus e o receptor ACE22. Em virtude desse potencial uso terapêutico, busca-se o desenvolvimento de parâmetros de controle de qualidade da matéria-prima obtida a partir dessa espécie, para que possa ser utilizada insumo farmacêutico. Segundo a RDC N° 26 de 13/05/2014, que dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos, é obrigatório conter nos laudos de análise da droga vegetal e do derivado vegetal, métodos que identifiquem a espécie e a diferencie de outras3, bem como o estabelecimento de marcadores químicos utilizados como referência no controle da qualidade da matéria prima vegetal e do fitoterápico. Nesse trabalho, propõe-se o desenvolvimento de uma metodologia de controle de qualidade baseado em cromatografia em camada delgada (CCD) e espectrometria de massas com o objetivo de cumprir com esses parâmetros legais. Para tanto, foram obtidos extratos aquosos (decocção) e metanólicos (maceração com agitação dinâmica) a partir de cascas obtidas de drogas vegetais coletadas em 7 localidades diferentes, sendo 5 em Oriximiná-Pará (2022) e 2 em Manaus-Amazonas (2024). Para os estudos de controle de qualidade foram utilizadas cromatoplacas de Silica gel 60 F254 sobre alumínio e, como fase móvel, a mistura de butanol/ácido acético/água (8:1:1), seguida de revelação com reagente de Komarowsky. Esse mesmo sistema cromatográfico será utilizado para CCD preparativa, onde as frações obtidas serão analisadas por espectrometria de massas. Os resultados preliminares da CCD dos extratos coletados em 2022 e 2024 mostraram separação eficaz das bandas cromatográficas, como também demostraram perfis cromatográficos semelhantes, porém com variação de intensidade em algumas zonas, possivelmente devido a uma variação quantitativa das substâncias presentes nos extratos. Após as análises espectrométricas pretende-se sugerir possíveis marcadores químicos nos extratos de A. amazonicus com base na literatura consultada e nos íons moleculares anotados, além de avaliar a correlação de similaridade química entre os extratos aquoso e metanólicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 LEITÃO, S. G.; LEITÃO, G. G.; DE OLIVEIRA, D. R. Saracura-Mirá, a Proposed Brazilian Amazonian Adaptogen from Ampelozizyphus amazonicus. Plants, v. 11, n. 2, p. 191, 12 jan. 2022. 2 MARIANA FREIRE CAMPOS et al. Anti-SARS-CoV-2 Activity of Ampelozizyphus amazonicus (Saracura-Mirá): Focus on the Modulation of the Spike-ACE2 Interaction by Chemically Characterized Bark Extracts by LC-DAD-APCI-MS/MS. v. 28, n. 7, p. 3159–3159, 1 abr. 2023. 3 AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Resolução da diretoria colegiada- RDC Nº 26, de 13 de maio de 2014. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2970**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE ADULTERANTES EM AMOSTRAS DE LEITE OBTIDAS NO COMÉRCIO REGULAR NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE RIANELI GOMES,CLARISSE BARBI LUCCHETTI CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO REIS PEREIRA DE SOUSA,NANCY DOS SANTOS BARBI**

RESUMO: Título: Avaliação de adulterantes em amostras de leite obtidas no comércio regular na cidade do Rio de Janeiro. Autor: Alexandre Rianeli Gomes Orientadora: Nancy dos Santos Barbi Resumo: O leite de origem bovina é um produto com alta relevância de consumo e com comercialização altamente difundida no Brasil, tendo tido no ano 2022 mais de trinta e quatro milhões de litros produzidos, atingindo um valor de produção superior a oitenta milhões de reais. Dada a alta dimensão econômica do mercado leiteiro no país, é frequente a tentativa de fraudadores de adulterar o leite visando aumentar seus lucros. Essas fraudes podem ocorrer ao longo de toda a cadeia produtiva do leite, desde a fazenda, onde a ordenha foi realizada, até a indústria onde o produto final é produzido, sendo as mais comuns a aguagem e a adição de reconstituintes. Os adulterantes utilizados nessas fraudes podem representar riscos à saúde dos consumidores. Nesse contexto, o presente trabalho pretende realizar análises em amostras de leite do tipo UHT e pasteurizado, comercializadas legalmente na cidade do Rio de Janeiro para verificar a possível presença de substâncias fraudulentas em sua composição. As metodologias que serão adotadas nesse trabalho seguirão as técnicas analíticas para identificação de fraudes em leite, preconizadas pela legislação brasileira vigente e pelo Instituto Adolfo Lutz. Serão realizados os seguintes testes: Determinação de densidade a 15 °C por termolactodensímetro, identificação de amido por solução de lugol, prova de peroxidase, acidez titulável do leite fluído, teste do alizarol e identificação de formaldeído com cloreto férrico. Considerando que as amostras a serem estudadas serão obtidas a partir do comércio legal, espera-se que os resultados alcançados, após a realização de todas as análises, não indiquem presença de adulterantes.

BIBLIOGRAFIA: [1] IBGE. Produção agropecuária: leite. [2] UBERTI, A.; PINTO, A. T. O LEITE E SUAS PRINCIPAIS FRAUDES. Ciência e Tecnologia de Alimentos: o avanço da ciência no Brasil, p. 151–161, 2022. 2 [3] Abrantes, M. R., Campêlo, C. da S., & Silva, J. B. A. da. (2015). Fraude em leite: Métodos de detecção e implicações para o consumidor. Revista Do Instituto Adolfo Lutz, 73(3), 244-251.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2974**

TITULO: **EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: PROMOVENDO ESPAÇO SEGURO PARA A DEBATER A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA**

AUTOR(ES) : **LUANA DE OLIVEIRA SOUSA,LARISSA SILVA GOUVEA,CALISSA SILVA CRUZ,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a realização de uma ação educativa sobre saúde sexual e reprodutiva para adolescentes como um espaço seguro para o debate nessa temática. Metodologia: A atividade foi proposta por uma Unidade Básica de Saúde responsável pelo Programa de Saúde nas Escolas/PSE de uma escola municipal da zona sul do Rio de Janeiro. Inicialmente, foi planejada a ação com a participação de bolsistas, extensionistas e mestranda para abordar temas sugeridos pelos adolescentes por meio de uma caixa de sugestões. A ação, que ocorreu no dia 06/06/2024, foi adaptada para atender às necessidades de adolescentes da faixa etária de 12 a 14 anos, incluindo uma dinâmica de integração e uma roda de conversa sobre saúde sexual e reprodutiva. Ao final foi feita uma avaliação, cujo os participantes expressaram o impacto da ação com uma única palavra. Atuação do grupo de pesquisa: Ao longo da ação, as representantes do Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva dos Adolescente/jovens incentivaram os participantes a trazerem suas dúvidas e reflexões acerca de assuntos relacionados à direitos sexuais e reprodutivos, identidade de gênero, orientação sexual, ciclo menstrual, métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST. O Grupo de Pesquisa busca explorar e trabalhar justamente com essas temáticas, através de posts destinados ao Instagram, nos projetos de pesquisa e em atividades de extensão, pois entende-se a importância de promover ambientes seguros em que pessoas de todas as idades, especialmente os adolescentes/jovens, possam expor suas dúvidas e receber informações fidedignas e atualizadas sobre as temáticas sobre sexualidade, uma vez que envolvem questões relevantes como a saúde física, mental e o bem-estar. Resultados alcançados: Ao final da ação, os adolescentes mostraram-se satisfeitos com o desenvolvimento alcançado, principalmente, frente às dinâmicas utilizadas e o ambiente que foi proporcionado. Apesar de apresentarem-se um pouco tímidos no começo, a promoção de um ambiente acolhedor e seguro obteve resultados positivos, com a participação dos adolescentes e de dois representantes da Unidade de Saúde. Também foi divulgado o QRcode com a página do Instagram do grupo de pesquisa, para contato em caso de dúvidas e acesso aos posts com conteúdos relevantes.Considerações Finais: É evidente a importância de ações educativas, especialmente com a participação de adolescentes nas escolas, no entanto, é essencial que essas ações devam ocorrer em espaços de confiança e integração, pois para abordar temas sensíveis como saúde sexual e reprodutiva, é fundamental que os participantes se sintam seguros. Tais discussões são cruciais para o desenvolvimento integral dos jovens e para uma sociedade mais saudável, respeitosa e informada.

BIBLIOGRAFIA: Importância da educação sexual. Disponível em: . Acesso em: 24 julho 2024. MARTINS, Ivani Pose et al. Educação sexual na adolescência: O enfermeiro pode ajudar?. Seven Editora, p. 846-869, 2024. VICENTE, LUCIANE DA SILVA. A Educação Sexual nas diferentes versões da Base Nacional Comum Curricular: Da abertura ao silenciamento em torno da temática. Educação em Revista, v. 40, p. e45439, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2976**

TITULO: **JUVENTUDES URBANAS PERIFÉRICAS E OCUPAÇÃO CULTURAL: LEVANTAMENTO DOCUMENTAL A PARTIR DE DADOS GOVERNAMENTAIS E NÃO-GOVERNAMENTAL**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA,DEBORA IRMAO SANTOS,LUISA BELTRAME LOVATEL,LIA GOMES DE OLIVEIRA,INGRID DOS SANTOS MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI,JOANA MACEDO**

RESUMO: Introdução: O projeto de pesquisa "JuventudeS urbanas periféricas e ocupação cultural" parte do pressuposto de que atividades culturais, além de gerar emprego e renda (SILVA, et. al, 2016), são promotoras de inclusão social de jovens (MELO; CASSAB, 2011). Objetivo: Mapear as ações e projetos de cultura voltados para jovens no Rio de Janeiro. Procedimentos Metodológicos: Foi realizada uma pesquisa online através de sites oficiais da prefeitura do Rio de Janeiro, na Secretaria Municipal da Juventude, Secretaria Municipal de Cultura, Secretarias Estaduais e em sites e redes sociais de coletivos e de organizações não-governamentais. Em relação às ações e aos projetos governamentais atrelados à Prefeitura do Rio de Janeiro, foram levantados 18 projetos, dos quais 10 ainda estão em andamento. Já em relação às ações no nível estadual, foram levantadas apenas 2. Em relação aos dados não-governamentais foram identificados 08 projetos. Estes têm como foco a capacitação do jovem para intervir no âmbito cultural, assim como a produção de arte-cultura num circuito marginal. Os dados foram organizados em uma planilha em excel para posterior análise. Resultados: Preliminarmente, os dados apontam uma preocupação com ações voltadas para o público jovem que leva em consideração ações culturais em territórios mais vulneráveis, uma vez que foram levantados poucos projetos com essa característica. Além disso, tais ações culturais ocorrem em consonância a outras práticas intersetoriais como saúde, educação, assistência social, trabalho e emprego, às tecnologias digitais, dentre outras, havendo uma escassez, portanto, de políticas públicas voltadas - essencialmente - ao setor de cultura e às juventudes urbanas periféricas. Considerações Finais: É possível apontar que tais ações políticas culturais têm oportunizado jovens a ampliarem os repertórios sociais e educacionais na direção de garantir cidadania e na formação em direitos humanos. Assim, ratifica-se a importância do desenvolvimento e da execução de ações culturais voltadas às juventudes urbanas periféricas, a fim de garantir o acesso dessa população a esse direito social e cultural.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, C. R. (et al). Juventude, cultura e profissionalização da criatividade. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v.24, n.1, p.13-24, 2016, http://dx.doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO06802016 MELO, T. P. R., CASSAB, M. A. T. Juventude e Cultura: algumas reflexões sobre a influência da “Cultura Juvenil” na formação política da Juventude, Revista Principia, Juiz de Fora, v. 15, p. 117-124, jan./dez. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2978**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO ÓLEO DE COPAÍBA (COPAIFERA SPP) CONTRA ESPÉCIES PATOGÊNICAS DE SPOROTHRIX**

AUTOR(ES) : **ANNA LETICIA NUNES E SILVA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,ALEXANDRE VILLELA,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO LOURENCO RODRIGUES**

RESUMO: O gênero Sporothrix engloba um grupo de fungos dimórficos causadores da esporotricose, uma micose subcutânea endêmica no Brasil que afeta seres humanos e outros mamíferos, onde as espécies S. brasiliensis e S. schenckii são as mais clinicamente relevantes. A transmissão da doença pode ocorrer pela inoculação traumática do fungo na pele através de material vegetal contaminado ou por via zoonótica, envolvendo principalmente felinos, que desempenham papel crucial na disseminação da doença através de arranhões, mordidas ou pelo contato com as secreções de suas lesões. A sintomatologia da doença é variável, sendo a forma linfocutânea a mais comum, afetando principalmente os membros superiores e face, com nódulos ou pápulas que surgem no local inicial da infecção e podem se disseminar através da via linfática. O tratamento possui como fármaco de primeira escolha o itraconazol, que embora seja eficaz, pode causar efeitos adversos como dores de cabeça, complicações gastrointestinais, interações medicamentosas, hepatotoxicidade e embriotoxicidade, impedindo o seu uso em pacientes com complicações hepáticas e gestantes. Adicionalmente, relatos crescentes de cepas de Sporothrix spp. resistentes ao tratamento convencional destacam a necessidade de novas alternativas terapêuticas. O óleo extraído da árvore Copaifera spp. (conhecida como copaíba) é um fitoterápico utilizado e comercializado no Brasil, reconhecido por suas propriedades anti-inflamatórias, cicatrizantes, analgésicas, antimicrobianas e antitumorais. Embora a atividade antifúngica do óleo de copaíba tenha sido documentada contra Candida, Trichophyton rubrum, Microsporum canis e Paracoccidioides spp., ainda há poucas investigações sobre sua eficácia contra o gênero Sporothrix. Este estudo visa investigar o efeito inibitório de três óleos de copaíba comercialmente disponíveis no estado do Amazonas contra células planctônicas e o biofilme de Sporothrix spp. A atividade antifúngica foi avaliada por microdiluição em caldo, seguindo o protocolo M27-A3 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI) contra leveduras de Sporothrix brasiliensis ATCC 5110, Sporothrix schenckii ATCC 1099-18 e três isolados clínicos felinos de S. brasiliensis (T2, T3 e T4). Dois óleos demonstraram atividade fungicida contra todas as cepas testadas, enquanto o terceiro apresentou efeito fungistático. Considerando o papel crucial do biofilme como fator de virulência em infecções fúngicas e sua importância na transmissão da esporotricose para humanos por meio de arranhões, estão sendo realizados testes para avaliar o efeito do óleo de copaíba no biofilme formado por S. brasiliensis. Itraconazol e RPMI 1640 serão utilizados como controles. Os efeitos serão analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quantificados em unidades formadoras de colônias (UFC)/g. Todos os testes serão realizados in vitro, ao demonstrarem resultados satisfatórios, submetermos o protocolo CEUA e realizaremos os testes in vivo.

BIBLIOGRAFIA: Gremião IDF et al. Guideline for the management of feline sporotrichosis caused by Sporothrix brasiliensis and literature revision. Brazilian Journal of Microbiology. 2021 Mar;52(1):107-124. doi: 10.1007/s42770-020-00365-3. Epub 2020 Sep 29. PMID: 32990922; PMCID: PMC7966609 Santos AO et al. Antimicrobial activity of Brazilian copaiba oils obtained from different species of the Copaifera genus. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. 2008 May;103(3):277-81. doi: 10.1590/s0074-02762008005000015. Epub 2008 Apr 30. PMID: 18545856. Waller SB et al. Antifungal resistance on Sporothrix species: an overview. Brazilian Journal of Microbiology. 2021 Mar;52(1):73-80. doi: 10.1007/s42770-020-00307-z.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2979**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ARIANNE SANT ANNA BILHALBA**

ORIENTADOR(ES): **CESAR AUGUSTO ANTUNES TEIXEIRA,ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: A Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFaC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundada em outubro de 2022, tem como objetivo principal a discussão e o aprofundamento de temas em farmácia clínica, promovendo o desenvolvimento de habilidades e integração de conhecimentos pertinentes ao campo no âmbito da graduação. Assim, a LAFaC busca instigar o pensamento clínico dos alunos por meio de atividades teórico-práticas, presididas por membros da liga sob orientação docente, e fundamentadas na saúde baseada em evidências, incluindo palestras, discussão de casos clínicos, simulação realística e o acompanhamento de serviços clínicos, como a conciliação de medicamentos. Durante o semestre, são realizados seminários de casos clínicos de pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), abrangendo clínica médica, cardiologia e unidade de terapia intensiva. Os membros da liga comparecem a um turno no setor de farmácia clínica do HUCFF, onde realizam a conciliação de medicamentos e discussão do caso com foco em revisão da farmacoterapia. Em sequência, os casos são disponibilizados aos ligantes, que realizam uma apresentação em grupo pautada na saúde baseada em evidências, utilizando diretrizes de tratamento e artigos científicos. Os ligantes também participam de turnos na conciliação de medicamentos no HUCFF, onde, durante a anamnese à beira do leito, são incentivados a entender a relação dos pacientes com seus medicamentos, incluindo comportamentos de uso e acesso. Essa interação dialógica ajuda a compreender de forma mais acurada os problemas dos pacientes, permitindo aos alunos desenvolver intervenções de cuidado mais adequadas às suas necessidades individuais. Ainda no que tange às atividades teórico-práticas, a liga promove a atividade de simulação realística, que consiste na criação de cenários possíveis de ocorrer no ambiente hospitalar, visando desenvolver habilidades técnicas e comportamentais na prática clínica. No âmbito da extensão, a LAFaC promoveu, no primeiro semestre de 2024, o evento gratuito “Farmácia clínica como pilar da assistência à Saúde na UTI, oncologia e pediatria”, que ofereceu palestras e minicurso ao público, contando com 150 participantes. Também realizou parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico (LAETICC) da UFRJ para o evento online “Sedoanalgesia em UTI”, reforçando a importância do cuidado multiprofissional. Além disso, a liga também promove, por meio de suas redes sociais, divulgação semanal de assuntos relacionados à saúde, uso racional de medicamentos e farmácia clínica, contando com 957 seguidores. Por fim, no decorrer de um ano e meio de experiência, a LAFaC já contou com mais de 70 integrantes e vem proporcionando aos alunos conhecimento e experiência no âmbito da farmácia clínica, dispondo de ferramentas que os auxiliem a se preparar para atuação no cuidado farmacêutico, sendo notória a sua relevância no ensino complementar do curso de farmácia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução no 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013b. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf. SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA CLÍNICA. Ligas Acadêmicas de Farmácia Clínica. Disponível em https://farmaciaclinica.org.br/noticia/ligas-academicas-de-farmacia-clinica/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2980**

TITULO: **UMA ABORDAGEM METAGENÔMICA PARA A DETECÇÃO A RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM UNIDADES DE ATENDIMENTO À SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS,JOSé MATEUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA,CLAUDIA RUSSO**

RESUMO: O monitoramento de agentes patogênicos e microrganismos que apresentam resistência a antimicrobianos (AMR, do inglês antimicrobial resistance) é de extrema relevância para a saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento urbano. Devido ao crescente número de quase um milhão de óbitos por ano devido a infecções comuns causadas por cepas resistentes, a disseminação de microrganismos resistentes a antimicrobianos é considerada um dos maiores desafios para a saúde nas próximas décadas. A hospitalização e a permanência em centros de saúde frequentemente ocasionam infecções nosocomiais com risco elevado de resistência, visto ser um ambiente de tratamento e aglomeração de indivíduos doentes. A metagenômica tem sido utilizada como uma metodologia eficaz para mapear e caracterizar a diversidade de microrganismos, permitindo a identificação taxonômica de linhagens resistentes de patógenos, assim como de genes envolvidos na aquisição de AMR. Este estudo teve o objetivo de coletar amostras de superfícies em unidades de atendimento à saúde localizadas em áreas urbanas do estado do Rio de Janeiro para uma análise metagenômica do perfil microbiano, com foco na identificação de agentes patogênicos e genes de resistência a antimicrobianos. Foram feitas 78 coletas de superfície com o uso de swabs de alta aderência em quatro Centros Municipais de Saúde, uma Clínica da Família, três Hospitais e uma Policlínica Regional no Rio de Janeiro. Os ambientes amostrados incluíram locais de uso público, como pias de banheiros e balcões de atendimento, cobrindo uma área de aproximadamente 1 m2 da superfície. Durante a coleta das amostras, a temperatura e a umidade relativa do local foram registradas com um termo-higrômetro, e as coordenadas geográficas foram obtidas com um aplicativo de celular para, por fim, compor um banco de metadados das coletas. As amostras tiveram seu DNA total extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro Kit (Qiagen) e a quantificação do DNA foi realizada por fluorimetria em Qubit™ 4 (Invitrogen), utilizando o kit Qubit™ 1X dsDNA HS Assay Kit (Invitrogen). Foi possível recuperar uma média de 25,6 ng de DNA total das amostras. A partir da visualização comparativa dos resultados, observou-se uma quantidade maior de DNA recuperado em pias de banheiros e cadeiras de sala de espera. Das 78 amostras extraídas, 65 foram selecionadas com quantidade >1 ng de DNA total para o sequenciamento por shotgun. As sequências estão sendo geradas em plataforma de sequenciamento Illumina e serão analisadas com um pipeline de análise metagenômica para mapear um perfil microbiano das unidades de saúde do Rio de Janeiro, permitindo a identificação taxonômica dos patógenos. A busca por AMR será realizada contra bases de dados de referência que incluem todos os tipos de classes de medicamentos e mecanismos de aquisição de resistência.

BIBLIOGRAFIA: Danko, D; et al., A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance 2021, Cell 184, 3376–3393 Junho, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.cell.2021.05.002 Jim O'Neill, Tackling drug-resistant infections globally: final report and recommendations, AMR Review, Government of the United Kingdom, Maio, 2016. Disponível em: https://amr-review.org/sites/default/files/160518_Final%20paper_with%20cover.pdf Saba, N; Balwan, W. K. Study of Frequency, Epidemiology of Nosocomial Infections in Healthcare Centres. Saudi Journal of Pathology and Microbiology, v. 8, n. 7, p. 160-166, 2023. DOI: 10.36348/sjpm.2023.v08i07.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2983**

TITULO: **JUVENTUDE (S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO - O QUE ESTAMOS CONSTRUINDO NESTE MOMENTO?**

AUTOR(ES) : **SARA,RAFAELA DANTAS PINTO ANTUNES,LARYSSA CARVALHO DE OLIVEIRA NEVES,LORRAINE MATHEUS NASCIMENTO RIBEIRO,FELLIPE LUGÃO,GABRIEL BARBOSA DA SILVA CHAGAS,MICHEL RIFF,ROSIMERI DE OLIVEIRA SOUZA PROENÇA,YASMIM SANTOS FERNANDES,LARA HILARIO DE SOUZA PEREIRA,JULIA MARIA DOS SANTOS SOUZA,JéSSICA DOS SANTOS DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: O projeto de extensão “Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território” é coordenado por Beatriz Akemi Takeiti, docente no Departamento de Terapia Ocupacional na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem desempenhado uma ação processual e contínua desde 2015. As ações do projeto acontecem no território do Complexo do Alemão dentro de dois espaços distintos: o Colégio Estadual Olga Benário Prestes e o EDUCAP (Espaço Democrático de União, Convivência, Aprendizagem e Prevenção), uma ONG não governamental. O objetivo principal é proporcionar ambientes seguros e propícios para diálogos abertos com os jovens moradores da comunidade através da oferta de oficinas de arte-cultura. A partir destas oficinas é possível estabelecer a troca de saberes e experiências entre todos os participantes, além de gerar questionamentos e reflexões críticas capazes de criar vínculos, identificações e conexões entre os jovens. Assim, é possível identificar as principais demandas do grupo, gerando novos temas para os debates coletivos. As atividades do projeto ocorrem em espaços institucionalizados (salas de aula, salas de atendimento e auditório) e em espaços abertos (pátio da escola, áreas externas da ONG e do próprio território). Os estudantes extensionistas formam a equipe de execução do projeto, por isso devem oferecer e planejar as oficinas; organizar os materiais; elaborar o conteúdo de divulgação a fim de alimentar as redes sociais; mediar e registrar as atividades. Por conta da pandemia da COVID-19, em 2020, o projeto inicialmente se desestabilizou, mas logo se reinventou trazendo uma nova intervenção. O que já era de caráter educativo, social, artístico e científico, evoluiu também para tecnológico através de atividades mais ativas nas redes sociais - Instagram, Twitter, Facebook e YouTube. Mas o destaque desse novo caráter se dá principalmente pela criação de podcasts, divulgados nas plataformas Spotify e SoundCloud. Ao retornar para o presencial, a partir de 2022, os podcasts permaneceram e temas como sexualidade, identidade de gênero, política, racismo, redução da maioridade penal e o novo ensino médio já foram debatidos. Atualmente, a equipe de extensão é constituída por estudantes de diferentes cursos e universidades: terapia ocupacional (UFRJ), ciências sociais (UFF e UERJ) e serviço social (mestrado e graduação - UERJ e UFF, respectivamente). Efetivamente, a interprofissionalidade abrange as discussões de modo interdisciplinar, favorecendo a integração do conteúdo por meio da escuta atenta e do olhar plural.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: . Acesso em: 27 jun. 2019 NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). Culturas Jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105–120. SILVA, S. P.; MUNDIM, P. S. Mediações no YouTube e o caso ‘Ocupação do Complexo do Alemão’: características e dinâmica de uso. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 38, n. 1, p. 231–253, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2984**

TITULO: **ACEITABILIDADE ANTES, IMEDIATAMENTE E APÓS 1 MÊS DE USO DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO POR PRATICANTES DE ESPORTES**

AUTOR(ES) : **BRENO PEREIRA CAETANO,MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,TIAGO BRAGA RABELLO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou-se avaliar a aceitabilidade antes (T0), imediatamente após (T1) e 1 mês após (T2) o uso de protetor bucal (PB) em praticantes de esportes. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Um questionário de aceitabilidade com 26 questões (variando de 0 a 52 pontos), incluindo domínios relacionados ao 'indivíduo' (n=21) e ao 'PB' (n=5), foi aplicado antes (T0), 10 minutos após o uso do PB ainda dentro do consultório odontológico (T1) e 1 mês após o uso do dispositivo (T2). As pontuações ao longo do tempo para o 'domínio pessoal', 'domínio dispositivo', e 'aceitabilidade total', bem como para as perguntas relacionadas se 'vai usar/usou durante os treinos', 'vai usar/usou durante competições', 'protege/protegeu do trauma dental', 'pretende usar/usou durante o primeiro mês' e 'indicaria o PB para um amigo' foram comparadas utilizando os testes ANOVA de medidas repetidas e Friedman (α 5%). 13 participantes responderam antes (T0), imediatamente após (T1) e 1 mês após (T2) a instalação do PB, com média de idade 17,2 ± 6,2 anos. A maioria (n=11; 84,6%) era do gênero masculino. A aceitabilidade foi influenciada ao longo dos tempos de uso (T0=10,9±6,84, T1= 7,23±3,42 e T2= 7,08±4,65; p=0,036). Além disso, as pontuações para as perguntas 'vai usar/usou durante os treinos' (T0= 8,62±2,22, T1=9,38±0,78 e T2= 7,85±2,44; p=0,029), 'protege/protegeu do trauma dental' (T0= 8,92±1,19, T1= 9,92±0,28 e T2= 9,77±0,56; p=0,011) e 'pretende usar/usou durante o primeiro mês' (T0= 9,46±0,97, T1= 10,0±0,0 e T2= 9,85±0,56; p=0,023) também sofreram influência ao longo dos tempos. Após 1 mês do uso do protetor bucal os participantes reportaram maior aceitabilidade, pretensão de continuar usando o PB e maior percepção de proteção ao trauma dental. Entretanto, reportaram menor intenção de uso durante os treinos. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Liew AKC, Abdullah D, Wan Noorina WA, Khoo S. Factors associated with mouthguard use and discontinuation among rugby players in Malaysia. Dent Traumatol. 2014;30(6):461-67. Cetinbaş T, Sönmez H. Mouthguard utilization rates during sport activities in Ankara, Turkey. Dent Traumatol. 2006;22(3):127-32. Vucic S, Drost RW, Ongkosuwito EM, Wolvius EB. Dentofacial trauma and players' attitude towards mouthguard use in field hockey: a systematic review and meta-analysis. Br J Sports Med. 2016:50(5):298-304.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2987**

TITULO: **O PAPEL DOS RECEPTORES DO TIPO TOLL LIKE 9 (TLR9) NA CARDIOMIOPATIA NO DIABETES DE TIPO 2**

AUTOR(ES) : **SOPHIA DE BARROS E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: Atualmente, mais de 425 milhões de pessoas têm diabetes (DM). O DM tipo 2 (T2DM) é a forma mais prevalente de diabetes e cerca de 90% dos pacientes diabéticos desenvolvem essa síndrome, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue e resistência à insulina. As complicações cardíacas são a principal causa de morbidade e mortalidade na T2DM 1 e aproximadamente 70% dos pacientes T2DM morrem devido a alterações cardíacas. A cardiomiopatia diabética (CMD) é caracterizada pelo efeito direto do T2DM na estrutura e função cardíaca e acarreta danos ao miocardio através de diversos mecanismos 2 e, além disso, já foi demonstrada uma importante associação entre CMD e inflamação 3. Os receptores do tipo Toll-Like (TLRs) tem papel fundamental nos mecanismos causadores de várias doenças cardíacas e, embora eles sejam ativados principalmente pela presença de patógenos, é bem aceito que esses receptores também desempenham um papel essencial em doenças inflamatórias estéreis, como o T2DM. Assim, foi mostrado que o silenciamento do receptor do tipo Toll-like 9 (TLR9) no modelo de camundongos com insuficiência cardíaca atenuou o desenvolvimento da inflamação e a progressão da insuficiência cardíaca. Porém, apesar de a ativação do sistema imune inato ser uma característica importante na doença cardíaca, pouco se sabe sobre o papel do TLR9 cardíaco nesse cenário, pelo menos no T2DM. Portanto, o presente trabalho visa testar a hipótese de que a ativação de TLR9 está envolvida nos mecanismos subjacentes à cardiomiopatia do T2DM. Por isso, testamos se a ativação da sinalização TLR9 promove remodelamento mecânico e elétrico cardíaco em modelo de camundongos com T2DM e se a ausência de TLR9 leva a redução de inflamação cardíaca na T2DM e/ou aumenta a suceptibilidade a desenvolver arritmias cardíacas. Para isso, utilizamos camundongos knockouts (KO) para receptores TLR9 machos adultos de 2 a 6 meses (eutanásia induzida por deslocamento cervical), divididos em grupos KO, diabéticos e seus respectivos controles. A diabetes foi induzida por meio de alimentação com ração hipercalórica durante 16 semanas e sua progressão foi monitorada por meio de teste de tolerância a glicose e a insulina. Para avaliar possível hipertrofia cardíaca, os corações foram pesados e normalizados pelo peso corporal e comprimento da tíbia. Quanto à avaliação da estrutura e funções mecânica e elétrica do coração, foi realizado ultrassonografia, eletrocardiograma, estimulação intra-esofágica para susceptibilidade a fibrilação atrial e desafio com injeção de cafeína e dobutamina para susceptibilidade a arritmias ventriculares. Com o projeto ainda em andamento, os resultados parciais não mostram diferenças significativas na função elétrica cardíaca dos grupos experimentais, porém, houve uma diferença interessante na fração de ejeção (volume sanguíneo ejetado na contração), o que pode sugerir que o silenciamento de TLR9 realmente pode afetar a função mecânica do coração.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zimmet, P., Alberti, K. G. & Shaw, J. Global and societal implications of the diabetes epidemic. Nature 414, 782-787 (2001). https://doi.org:10.1038/414782a 2. Monji, A. et al. Glucagon-like peptide-1 receptor activation reverses cardiac remodeling via normalizing cardiac steatosis and oxidative stress in type 2 diabetes. Am J Physiol Heart Circ Physiol 305, H295-304 (2013). https://doi.org:10.1152/ajpheart.00990.2012 3. Ramirez et al, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2989**

TITULO: **SOBRECARGA E SOFRIMENTO NO TRABALHO EM SAÚDE: REFLEXÕES COM BASE NA EXPERIÊNCIA DO PET/SAÚDE NO COMPLEXO DA PENHA**

AUTOR(ES) : **SOFIA ROCHA LOZANO,REBECA SANTOS,JOAO PEDRO GOUVEIA LEITE,YUNES MARCOS ALI MATHIAS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES,MARIA KATIA**

RESUMO: O presente texto traz um relato de experiência vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade, vinculado ao Ministério da Saúde e detentor de caráter interprofissional. Dessa forma, conta com a presença de estudantes bolsistas dos cursos de graduação de Serviço Social, Psicologia, Filosofia, Enfermagem, Medicina, Ciências Sociais, Odontologia e Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui como proposta a análise da equidade no trabalho profissional da saúde, em específico na esfera da atenção básica. O presente texto busca se debruçar na análise do sofrimento laboral das categorias profissionais, baseados na percepção de quatro estudantes que acompanharam as rotinas de acolhimento e atendimento de uma série de categorias em uma Clínica da Família situada na Zona Norte do Rio de Janeiro, que possui um total de catorze equipes distribuídas pelo território e atendem, em média, 3.500 usuários cada. A Composição Técnica do Trabalho, isto é, a configuração dos processos trabalhistas nas políticas sociais, é definido por Merhy e Franco (2003) como a relação divisória entre o trabalho morto e o trabalho vivo. Através da vivência dos estudantes e diários de campo produzidos pelos mesmos, notou-se uma predominância do trabalho vivo por parte dos profissionais, que objetivam a emancipação do usuário, compreendendo a saúde em seu conceito ampliado. Todavia, o estabelecimento de uma prática onde o trabalho vivo assume papel protagonista, em um contexto sócio-político contemporâneo de fortalecimento do modelo neoliberal, ocasiona na sobrecarga dos profissionais supracitados, que relatam uma série de sofrimentos laborais. O projeto neoliberal vigente segue tendências de priorização da mercantilização da saúde e medicalização da vida, onde o Sistema Único de Saúde se encontra impactado e prejudicado, ocasionando na negligência dos direitos sociais e agudização da crise sanitária. Tal cenário influencia no aumento das tensões sociais e dificulta o estabelecimento de boas condições trabalhistas no cotidiano das clínicas, já que ao acirrar-se tais tensões, as relações para com o outro são estremecidas pelas tensões impostas no meio laboral. Por conseguinte, ao ressaltar o cotidiano da prática profissional na atenção primária, o desmonte do serviço público supracitado, para além de prejudicar o usuário, impacta os profissionais da saúde, visto que são diretamente suscetíveis à alta demanda da Clínica. Tal sobrecarga observada pelos estudantes se destrincham em diversos aspectos, como a realização de múltiplas funções realizadas por um único profissional, juntamente com o trabalho extra ocasional a ser realizado no período de lazer, tempo restrito para horário de almoço, grandes quantidades de consultas para apenas um único profissional, entre outras que, se somadas, constituem na desumanização do trabalhador e no sofrimento laboral.

BIBLIOGRAFIA: CAVAGNOLI, K.; et al. A pandemia de Covid-19 e a crise na saúde no Rio de Janeiro: Discutindo biopolítica e precarização. Psicologia Política, 2021. v. 21, n. 51. MERHY, E.; FRANCO, T. Por uma Composição Técnica do Trabalho em saúde centrada no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecno-assistenciais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro: 2003. v. 27, n. 65. SCHNEIDER, D.; et. al. "Projeto de ser" como fundamento epistemológico para práticas em saúde coletiva. Revista Subjetividade, Fortaleza: 2021. v. 21 no.spe.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2992**

TITULO: **EFICÁCIA DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO ABRANGENTE.**

AUTOR(ES) : **LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,GABRIEL JULIAO MORAIS,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A estimulação magnética transcraniana (EMT) é um método terapêutico não invasivo utilizado para o tratamento de diversos distúrbios neurológicos, com destaque para os distúrbios motores. Este estudo tem como objetivo revisar, abrangentemente, o uso da EMT no manejo dos sintomas da Doença de Parkinson (DP), com foco nos sintomas motores, fala, cognição e depressão. Foi realizada uma análise de artigos publicados de 1994 a 2024, avaliando a eficácia da EMT no tratamento da DP. As variáveis estudadas incluíram áreas de estimulação, frequência e intensidade do estímulo, número de pulsos e quantidade de sessões. A base de dados PubMed foi a fonte principal para seleção dos dados. Os resultados mostraram que a EMT, em especial a EMT repetitiva (rEMT), apresenta efeitos promissores no tratamento dos sintomas da DP. Quanto aos sintomas motores, estudos como os de Hanoglu (2020) demonstraram uma melhoria de 41% na pontuação motora do UPDRS-III após a estimulação da área Pré-SMA. Kim (2015) e Khedr (2020) relataram melhorias de 22% após três meses de tratamento, com efeitos adicionais positivos em testes cognitivos. Para a fala, a rEMT de alta frequência (5 Hz) aplicada ao córtex pré-frontal dorsolateral (DLPFC) resultou em melhorias na inteligibilidade e na qualidade vocal, com aumento da amplitude dos movimentos da língua. Em relação aos sintomas cognitivos, a aplicação de rEMT de alta frequência sobre os giros frontais inferiores aumentou a velocidade de processamento cognitivo em até 30%, como demonstrado por Srovnalova et al. (2011). Na depressão, a rEMT a 0,5 Hz no DLPFC esquerdo mostrou uma melhora de 25% na Escala de Depressão de Hamilton, com efeitos durando até 30 dias, segundo Pal et al. (2010). Sugere-se, então, que a EMT pode não apenas aliviar os sintomas motores da DP, mas também trazer benefícios para as funções cognitivas e o humor dos pacientes. Os dados sugerem que a eficácia da EMT na DP é fortemente influenciada por fatores como a área cortical alvo, a frequência da estimulação e os sintomas específicos a serem tratados. Embora a EMT se mostre promissora como ferramenta terapêutica na DP, as inconsistências nos métodos e nos resultados dos estudos indicam a necessidade de mais pesquisas para otimizar os protocolos de tratamento. A variabilidade dos resultados, como em relação à frequência de estimulação e às áreas alvo, ressalta a importância de abordagens mais padronizadas para validar a EMT como uma opção de tratamento eficaz. A EMT apresenta-se como uma opção não invasiva promissora para o manejo dos sintomas da DP, especialmente dos distúrbios motores, da fala, da cognição e da depressão. No entanto, o alto custo e contraindicações específicas, como implantes metálicos e histórico de convulsões, limitam seu uso generalizado. Pesquisas futuras devem focar no refinamento dos protocolos de EMT para aumentar sua eficácia e estabelecer diretrizes mais claras para a aplicação clínica.

BIBLIOGRAFIA: LATORRE, Anna; et al 2020. The use of transcranial magnetic stimulation as a treatment for movement disorders: A critical review. Movement Disorders, v. 34, n. 6, p. 769-782, 2019. DE PAULIS, Danilo; et al 2020. Effectiveness of transcranial magnetic stimulation as a treatment for movement disorders: A comprehensive review. Clinical Neurophysiology, v. 131, n. 5, p. 1014-1029, 2020. ROTHSCHILD, Adam; et al 2023. Impact of TMS on cognitive and motor functions in Parkinson’s disease: A systematic review. Journal of Clinical Neuroscience, v. 108, p. 21-33, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2995**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ASTRÓCITOS EM EXPLANTES DE RETINA APÓS CO-CULTIVO COM CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS SUPEREXPRESSANDO IGF-1.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONZATO GISBERT,ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: A visão começa quando a luz entra no olho, passa pela córnea e é focada na retina, que contém fotorreceptores que convertem a luz em sinais elétricos. Esses sinais são processados por células intermediárias na retina e transmitidos ao cérebro pelo nervo óptico, formado pelos axônios das células ganglionares da retina (CGRs). A degeneração das CGRs é um problema central em várias doenças oculares, como o glaucoma, que pode levar a sérias deficiências visuais. A degeneração das CGRs podem estar relacionadas a mudança do perfil dos astrócitos, um tipo de célula glial presente no sistema nervoso central, essencial para o suporte e manutenção da homeostase neural. Os astrócitos são divididos principalmente em dois perfis, um perfil A1 mais neurotóxico e um perfil A2 mais neuroprotetor [1]. A utilização de terapias celulares, em especial com células estromais mesenquimais (MSCs) , apresentam um potencial significativo para a proteção e regeneração das CGRs, como previamente mostrado pelo nosso grupo. Recentemente, demonstramos que a terapia com MSCs de medula óssea de camundongos, geneticamente modificadas para superexpressar o fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 humano (MSCS-IGF1), apresentaram efeitos positivos na sobrevivência das CGRs em modelos experimentais de lesão retiniana [2]. Assim, este trabalho busca investigar os mecanismos de ação envolvidos na promoção da sobrevivência das CGRs pelas MSCs-IGF1 em um modelo in vitro de lesão retiniana (Protocolo CEUA 16/24-137-22), previamente estabelecido pelo nosso grupo [3]. Especificamente, pretende-se caracterizar o padrão de marcação das CGRs utilizando diferentes marcadores; avaliar a sobrevivência das CGRs nos diferentes grupos experimentais (retina naive; retinas explantadas mantidas apenas em meio de cultivo; retinas explantadas e co-cultivadas com MSCS-IGF1) e analisar o perfil astrocitário, através da análise da imunomarcação para GFAP (proteína ácida fibrilar glial), nas retinas dos diferentes grupos experimentais, como um indicativo da reatividade glial. Para atingir esses objetivos, a perfusão e o explante de retinas de camundongos foram realizados para criar os modelos experimentais, e técnicas de imuno-histoquímica de fluorescência foram empregadas para marcar as CGRs e analisar a expressão de GFAP. As análises quantitativas das CGRs e dos astrócitos foram realizadas para avaliar os efeitos do tratamento. Os principais resultados mostraram que, surpreendentemente, não houve diferença no número de CGRs nos três diferentes grupos experimentais, indicando conflito com resultados anteriores do grupo. Além disso, a análise da marcação de GFAP revelou uma redução da área ocupada por essa proteína nos grupos explantados, indicando uma possível alteração da população astrocitária em nosso modelo de estudo. Devido às limitações deste trabalho, novos estudos são necessários para melhor compreender os efeitos do co-cultivo com MSCS-IGF1 nos astrócitos retinianos pós-explante.

BIBLIOGRAFIA: [1] LIDDELOW, S. A. et al. Neurotoxic reactive astrocytes are induced by activated microglia. Nature, v. 541, n. 7638, p. 481–487, 26 jan. 2017. [2] CHIMELI-ORMONDE, L. Células mesenquimais superexpressando IGF-1 protegem células ganglionares da retina e estimulam regeneração axonal. Tese Doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Rio de Janeiro, 2022. [3] TEIXEIRA-PINHEIRO, L. C. et al. Paracrine signaling of human mesenchymal stem cell modulates retinal microglia population number and phenotype in vitro. Experimental Eye Research, v. 200, p. 108212, nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2999**

TITULO: **ESTADO VACINAL DE 55 CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA GERAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **MILLENA PEREIRA RIERA,RAFAELLA LIMA SOUZA DA SILVA,LETICIA DOS SANTOS FRAGOSO,AMANDA CASTRO,FILIPE VIEIRA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO,ANA LÚCIA FERREIRA**

RESUMO: OBJETIVO: Identificar, em crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral de um Hospital Universitário, a situação do cartão vacinal em relação ao recomendado pelo Ministério da Saúde (MS). METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que foram entrevistados responsáveis por crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de Setembro/2023 a Maio/2024. Critérios de seleção: responsáveis por crianças de 1 mês a 6 anos de idade, com a Caderneta de Saúde presente e que concordaram em participar da pesquisa. Alunos de graduação em Medicina aplicaram questionário na sala de espera do ambulatório, com perguntas diretas que caracterizaram o perfil da criança e a situação vacinal em relação ao preconizado pelo MS. Em caso de atraso de vacina(s) na(s) data(s) preconizada(s), foi feita pergunta aberta para identificar o(s) motivo(s) alegado(s) pelo responsável; e, posteriormente, as respostas foram agrupadas e digitadas no banco de dados. Utilizada estatística descritiva por frequência absoluta e relativa. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. RESULTADOS: Foram entrevistados 55 responsáveis, sendo a maioria mães (89,1%). Entre os pacientes, foi mais frequente o sexo feminino (50,9%) e as faixas etárias de 1 mês a 6 meses (29,1%) e 2 anos a 6 anos (29,1%). Ao verificar os cartões, 58,2% (32/55) das crianças tinham vacina(s) atrasada(s) em relação ao preconizado pelo MS, com a seguinte distribuição: 1 vacina em 14 crianças; 2 vacinas em 9 crianças; 3 vacinas em 3 crianças; 4 vacinas em 1 criança; 5 vacinas em 3 crianças; 6 vacinas em 1 criança e 11 vacinas em 1 criança. A frequência de vacinas em atraso foi de: 45,5% (25/55) COVID-19; 23,6% (13/55) Influenza; 10,9% (6/55) VIP e VOP; 9,1% (5/55) Pneumocócica 10; 9,1% (5/55) Meningocócica C; 9,1% (5/55) Pentavalente; 7,3% (4/55) Febre Amarela; 5,5% (3/55) Tetra Viral; 5,5% (3/55) Varicela; 5,5% (3/55) VORH; 3,6% (2/55) DTP; 3,6% (2/55) Tríplice Viral; 1,8% (1/55) Hepatite A. Sem atrasos nas vacinas BCG e Hepatite B. Os responsáveis alegaram 36 motivos para o atraso vacinal, que estiveram relacionados: à criança em 27,8% (10/36), ao responsável em 25,0% (9/36), ao serviço ou profissional da saúde em 25,0% (9/36) e à falta de orientação adequada em 22,2% (8/36). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com os resultados encontrados, vemos um percentual expressivo de crianças com vacinas atrasadas, principalmente para COVID-19 e Influenza; superior ao encontrado em trabalho anterior (40,5%) realizado em 2021 e 2022, antes da incorporação da Vacina COVID-19 para crianças de 6 meses a 5 anos no SUS. Percebemos a necessidade do Pediatra melhorar as orientações dos responsáveis visto que, a maioria das crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral, na faixa etária do estudo, não têm contraindicações às vacinas.

BIBLIOGRAFIA: Calendário de Vacinação. Ministério da Saúde, 2024. Acesso em 25 de Julho de 2024: https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3000**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E AVALIAÇÃO DE POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE EXTRATOS AQUOSO E METANÓLICO DE LEONURUS SIBIRICUs**

AUTOR(ES) : **KAUAN LINDOLFO MOUZINHO**

ORIENTADOR(ES): **ALOA MACHADO DE SOUZA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: Leonurus sibiricus, conhecida popularmente como Erva Macaé, é uma planta nativa do leste asiático e amplamente utilizada na medicina tradicional, para o tratamento de enfermidades respiratórias, gastrointestinais e inflamatórias, que vem ganhando destaque pela sua versatilidade. A despeito de sua vasta utilização, pouco se conhece a respeito da relação entre seus componentes bioativos e os efeitos observados. Um estudo realizado em 2017, demonstrou que o extrato etanólico das partes aéreas da planta é rico em flavonoides e compostos fenólicos e apresenta atividade antioxidante. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é analisar o perfil químico das diferentes partes da planta e correlacionar com seu potencial antioxidante. As amostras utilizadas foram coletadas na região Norte Fluminese (Sana-Macaé/RJ), em altitude aproximada de 450m, submetidas a identificação e caracterização botânicas, produção de exsicatas e serão depositadas em herbário. As folhas, flores, inflorescências e pecíolos foram separados e submetidos à maceração estática em metanol, solvente de alta polaridade, com abrangência para diferentes classes de metabólitos. Para extração dos componentes presentes nos caules, foi realizada extração aquosa (10:1 p/p), por 1h sob aquecimento. Após filtração foi adicionado etanol absoluto (2:1), que revelou a presença de polissacarídeos. Na literatura, há precedentes de investigação de polissacarídeos com atividade biológica de outras espécies do gênero Leonurus, como Leonurus cardiaca. Os extratos obtidos serão analisados por métodos de cromatografia, como CCD (Cromatografia em camada delgada), HPLC (High Performance Liquid Chromatography) e CG-MS (Coupled-Gas Chromatography-Mass Spectrometry), com finalidade de separar, rastrear e identificar moléculas, incluindo terpenos. A atividade antioxidante dos diferentes extratos obtidos e das substâncias purificadas será avaliada utilizando 2,2-difenil-1-picril-hidrazila (DPPH) e Ácido 2,2′-azino-bis (3-etilbenzotiazolina -6-sulfônico) (ABTS). Com os resultados obtidos, se espera identificar compostos bioativos relacionados aos efeitos descritos, oferecendo embasamento analítico para futuros estudos e aplicações terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Alan Santos, et al. “The Ethanol Extract of Leonurus Sibiricus L. Induces Antioxidant, Antinociceptive and Topical Anti-Inflammatory Effects.” Journal of Ethnopharmacology, vol. 206, July 2017, pp. 144–151, https://doi.org/10.1016/j.jep.2017.05.029. Acesso 9 Ago. 2024. Tahmouzi, Saeed, and Mitra Ghodsi. “Optimum Extraction of Polysaccharides from Motherwort Leaf and Its Antioxidant and Antimicrobial Activities.” Carbohydrate Polymers, vol. 112, Nov. 2014, pp. 396–403. https://doi.org/10.1016/j.carbpol.2014.06.024. Acesso 27 Set. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3001**

TITULO: **JOGOS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DIAS DE LARA SIQUEIRA,SERGIO SERRA,ANA PAULA RIBEIRO DE CARVALHO FERREIRA,MARCO ANTONIO DA SILVA VIEIRA,FILIPE FERNANDES DE OLIVEIRA,GABRIEL LIMA PRISCO MADUREIRA,THIAGO ELIEZER SIQUEIRA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA**

RESUMO: A utilização de jogos no ambiente escolar torna os processos de aprendizado mais leves e contribuem para aprimoramento do aprendizado, com o desenvolvimento de novas habilidades associadas ao tema e às próprias habilidades pessoais dos jogadores (FERNANDES, 2010). O ensino de Botânica pode se beneficiar desse tipo de recurso, incentivando os estudantes a buscarem novas formas de aprendizado e os envolvendo nas temáticas abordadas. O objetivo do presente trabalho é a elaboração e desenvolvimento de produtos digitais que foi e está sendo realizada de forma multi-institucional articulada entre membros do LabFBot da UFRJ e o grupo de educação tutorial PET-SI da UFRRJ. A metodologia de gameficação em framework de criação de jogos, com base na teoria de autodeterminação, seguiu o ciclo de ação (autonomia), feedback (competência) e motivação (pertencimento) proposto por Marins (2013). Para a elaboração dos produtos digitais foi utilizada a metodologia Fábrica de Software Baseada em Métodos Ágeis (FSMA) (CRUZ et al., 2013). Como ferramenta de criação de jogos foi escolhido o framework Phaser 3, baseado em Javascript e HTML, por ter bom desempenho em diversos tipos de equipamentos, além de ser gratuito e multiplataforma. As imagens utilizadas nos jogos são públicas e criadas no software Canva® (https://www.canva.com/), além de fotografias originais dos membros da equipe de criação. Para fundamentação teórica de cada livro foram utilizadas obras de referência em Botânica e assuntos correlatos. Durante o desenvolvimento dos jogos foi tomada como premissa estes serem on-line e gratuitos, desenvolvidos em língua portuguesa e voltados para alunos de nível fundamental e médio, podendo ser acessados por qualquer pessoa com acesso à internet, através de computadores, tablets ou celulares. A fim de ampliar a difusão das informações veiculadas a cada jogo elaborado, foram e estão sendo publicados livros em formato de e-book contendo os jogos e informações complementares sobre o tema tratado, além da indicação de bibliografias para aprofundamento nos assuntos. A elaboração dos livros foi e está sendo realizada com base nos jogos para que professores e alunos que não tenham acesso a dispositivos eletrônicos e/ou internet possam fazer uso deles. Já foram publicados os livros “Esta planta é para ver ou para comer? Jogo educativo” e “Quiz botânico” e registrados os Jogos digitais online “Pavê ou pacumê” e “BotaniQuiz”, Estão em elaboração dois livros, “Quebra-galhas”, com quebra-cabeças e conteúdos sobre essas interações biológicas que recebeu financiamento da FAPERJ e “Bingo de plantas medicinais” com informações e cartelas para o jogo. Testes preliminares de jogabilidade foram conduzidos dentro de disciplinas de graduação dos docentes envolvidos. Está em fase de registro no CEP da UFRJ o projeto contendo questionários a serem aplicados nas escolas parceiras a fim de verificar o impacto na aprendizagem dos temas nas turmas de ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, S.M.S. et al Relato de um experimento piloto de uma Fábrica de Software Baseada em Métodos Ágeis”. Anais do XVII ENAPET, Recife-PE. 2013. FERNANDES, N. A. Uso de jogos educacionais no processo de ensino e de aprendizagem. 2010. 62 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Alegrete - RS, 2010. MARINS, D. R. Um processo de gamificação baseado na teoria da autodeterminação. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3004**

TITULO: **VARIAÇÃO DA INCISURA ESCAPULAR: UM ESTUDO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS ESCAPULARES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL JULIAO MORAIS,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,GABRIELA BLANCO STUTZ,MILENA ROSSI MOTTA,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,SOPHIA OLIVEIRA COELHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO: Muitas vezes profissionais da saúde desconhecem variações anatômicas do ligamento transverso da incisura escapular, uma das variações inerentes à escápula. Isso leva a correlações clínicas errôneas com relação à origem do problema apresentado pelo paciente. (Andrade; Pires; Pereira, 1993, p. 645). O reconhecimento da ossificação do ligamento transverso superior da escápula possibilita correlação clínica com a compressão do nervo supraescapular, podendo auxiliar a prática de clínica médica por meio da difusão do conhecimento da anatomia patológica da doença. Dessa forma, infere-se a importância da difusão de achados sobre as variações anatômicas dos indivíduos, para que condutas cirúrgicas e clínicas possam ser realizadas com maior eficácia, ainda que sua existência não denote danos ao funcionamento do organismo. O objetivo dessa pesquisa é realizar a quantificação, avaliação do gênero e lateralidade das escápulas que apresentam a variação identificada. Como metodologia, as variações foram identificadas por avaliação macroscópica e a avaliação do gênero foi obtida pela medição de estruturas escapulares e, por meio de equação matemática, foram determinados se masculinas ou femininas, seguindo as diretrizes de Vicentim, 2018, p. 13-22. Nesse estudo, foram tomadas as seguintes medidas denominadas pelas seguintes letras: “A”, que seria o comprimento máximo da cavidade glenoidal, “B”, referente à largura máxima da cavidade glenoidal, “C”, indicando a distância entre o ângulo superior da escápula e o ângulo inferior e, por fim, “D”que ilustra a medida do ângulo superior ao ângulo lateral da escápula. Todas essas medidas são obtidas pelo uso do paquímetro metálico e então adicionadas à formula seguinte para a determinação do gênero: Sexo = - 37.89 + (0.32 × A) + (0.36 × B) + (0.077 × C) + (0.074 × D). Como resultados, das 72 escápulas analisadas, fora constatado que se tratavam de 37 escápulas masculinas e 35 femininas, das quais duas do sexo masculino (5,4% dentre as masculinas) e duas do sexo feminino (5,7% dentre as femininas) apresentaram a variação. Como achado, a frequência apresentada para a variação da incisura escapular é de 5,56%. Ao comparar com outros estudos, observa-se números próximos aos encontrados, reafirmando a raridade da presença dessa variação, a qual varia entre 3,7% e 4% de incidência, segundo Das; Suri; Kapur, 2007 p. 158. Conclui-se que esse artigo tem como intuito científico disseminar o achado anatômico e as possíveis complicações clínicas que esse envolve; visando auxiliar o tratamento clínico-cirúrgico de pacientes que possivelmente apresentem a ossificação do ligamento transverso superior da escápula.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Ronaldo; PIRES, Paulo; PEREIRA, José. Compressão do nervo supra-escapular: avaliação de sete casos. Revista Brasileira de Ortopedia, vol. 28, n. 9, p. (645-649), setembro, 1993. Disponível em: Revista Brasileira de Ortopedia - Compressão do nervo supra-escapular: avaliação de sete casos*. LAURINO, Cristiano. Neuropatia compressiva do nervo supraescapular por cisto espinoglenoidal. Institutosport, 2018. Disponível em: Neuropatia compressiva do nervo supraescapular por cisto espinoglenoidal - Imagem comentada | Insport . Acesso em: 19 , julho e 2023. SOBOTTA, Johannes.; PAULSEN, F.; WASCHKE, J. Atlas de anatomia humana Sobotta. 24.ed, vol.1. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3015**

TITULO: **EFEITOS DO KEFIR E DO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NO PERFIL METABÓLICO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **BRUNA COTRIM RIVAS,ANA LUIZA FAVILLA,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA EL BACHA,LUCAS MONTE NOVO DA SILVA**

RESUMO: Introdução: probióticos exercem efeitos benéficos à função intestinal e ao sistema imunológico. Esses efeitos benéficos podem influenciar positivamente o desempenho atlético. Evidências recentes mostram que a saúde da microbiota intestinal pode afetar diretamente o desempenho e a recuperação após o exercício, especialmente em atividades de alta intensidade. O kefir é uma bebida fermentada, produzida utilizando grãos de kefir. Estes grãos são formados por uma mistura simbiótica de bactérias, e.g, Lactobacillus, Lactococcus, Leuconostoc, Enterococcus e leveduras como Saccharomyces e Kluyveromyces (DIAS et al., 2018). Objetivo: este estudo tem como objetivo investigar os efeitos combinados da suplementação com kefir e do exercício intervalado de alta intensidade (HIIT) sobre o perfil metabólico do músculo esquelético de ratos Wistar. Nossa hipótese é que o kefir potencializa os efeitos do HIIT, melhorando o desempenho físico e influenciando positivamente os níveis de metabólitos envolvidos na competência energética muscular, como creatina e ATP. Metodologia: ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos experimentais: animais que receberam dieta padrão controle (grupo controle; n=4) e animais que receberam dieta padrão + kefir (grupo kefir; n=4). Ambos os grupos de animais foram submetidos a um protocolo de HIIT por 14 dias. O HIIT é caracterizado por períodos curtos de atividade vigorosa, intercalados com períodos de repouso absoluto ou exercícios de baixa intensidade. Neste estudo, a corrida em esteira foi a moodalidade de exercício utilizada. Os metabólitos do músculo esquelético serão avaliados através da ressonância magnética nuclear (RMN) de ^{1}H. Resultados: os resultados preliminares desse estudo indicam que o grupo kefir aumentou o tempo de corrida, sugestivo de uma resposta adaptativa do músculo ao exercício de alta intensidade. A investigação dos metabólitos do músculo foi iniciada, já tendo sido concluídas as etapas de preparo dos extratos de tecidos e dos metabólitos. Até o momento, minha atuação no projeto se deu nas etapas de preparo das amostras de tecido muscular, realização das análises por RMN, identificação dos metabólitos utilizando banco de dados disponíveis e análise preliminar dos resultados. Os resultados esperados incluem a confirmação de que a combinação kefir e HIIT pode ser eficaz para a promoção da saúde muscular e geral.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, Priscila Alves; SILVA, Daiani Teixeira; TIMM, Cláudio Dias. Atividade Antimicrobiana de Microrganismos Isolados de Grãos de Kefir. Ciência Animal Brasileira, [S.L], v. 19, p.1-8, 17 maio 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3016**

TITULO: **JARDIM SENSORIAL: UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO INCLUSIVO DE BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **ADAILTON MACEDO,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,CARLA DOS SANTOS CANDIDO,EVERSON DOS SANTOS RIBEIRO,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA,MARCELLY EDUARDA DA CUNHA LAZARO DOS SANTOS,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,NADINE TONELLI CAVALARI,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES,KLAUS GEORG MATHEUS DE CASTRO SANTOS WEBER,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: Os jardins sensoriais (JS) são projetados para oferecer experiências multissensoriais que promovem o bem-estar e a participação de indivíduos neurotípicos e atípicos, incluindo aqueles com autismo, deficiências mentais, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Desafiador Opositivo (TOD). Esses jardins ajudam no controle terapêutico e estimulam a interação sensorial, contribuindo para o desenvolvimento integral das capacidades cognitivas e têm sido estudadas como uma ferramenta para o ensino. O uso desses ambientes possibilita a valorização da biodiversidade vegetal por conectar os alunos com a natureza e servem como um espaço educativo, alinhado aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e integrando Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Dessa forma o objetivo do projeto é criar um ambiente acolhedor que promova o ensino inclusivo, estimulando o desenvolvimento sensorial e cognitivo dos alunos com o uso de tecnologias eletrônicas interativas, práticas de jardinagem e ações de raciocínio lógico direcionadas para o ensino de botânica. Espécies vegetais incluindo peixinho, alecrim, erva-doce, manjericão, erva-cidreira, orégano, boldo e arruda, bem como elementos sensoriais (cascalho, brita, sinos de vento, fonte hídrica) que estimulam os cinco sentidos foram incorporados no JS. O projeto incluiu a construção de caminhos acessíveis e áreas de descanso para garantir acessibilidade. 22 alunos do 5º ano do Colégio Tenente Antônio João participaram das atividades que foram aprovadas pelo Comitê de Ética do CFCH/UFRJ (parecer n° 5.899.665). As atividades pedagógicas foram desenvolvidas em duas etapas, na primeira delas os alunos eram estimulados a interagir com os órgãos vegetais, onde o mediador apresentava as características botânicas e as informações gerais das plantas. Em um segundo momento os alunos vendados eram apresentados às plantas e foi solicitado que identificassem e descrevessem as características das plantas. Um aplicativo de celular foi desenvolvido para ampliar o uso dessa ferramenta dentro e fora do Jardim, facilitando a coleta de dados. Embora os resultados ainda sejam preliminares, observou-se que o JS melhorou o interesse botânico, a autorregulação emocional e a concentração dos alunos, promovendo inclusão e aprendizado dinâmico com o uso de TICs. A implementação de um Jardim Sensorial Inclusivo, alinhado aos PCNs e integrado às TICs, pode oferecer benefícios educacionais para o ensino de botânica, por meio do conhecimento vegetal e maior ludicidade. Esse espaço promove também a autorregulação, reduz comportamentos desafiadores (Santos & Almeida, 2017), e facilita a concentração e o aprendizado e fortalece a coesão social. A criação e manutenção do JS é um passo importante para uma educação mais adaptada e inclusiva, impactando positivamente a dinâmica escolar e contribuindo para uma sociedade igualitária.

BIBLIOGRAFIA: Martins, P. R., & Silva, T. A. (2019). Inclusão Escolar e Adaptação de Espaços: O Novo Plano de Ensino Educacional. Revista de Políticas Educacionais, 15(3), 203-218. Santos, M. F., & Almeida, R. A. (2017). Jardins Sensoriais como Ferramenta Terapêutica. Revista de Terapias Integrativas, 22(1), 55-68. Rodrigues, C. P. (2020). Educação Inclusiva e Ambientes Adaptados: Uma Abordagem Multissensorial. Revista de Educação Inclusiva, 18(4), 213-228.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3019**

TITULO: **DIFICULDADE NO DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DE WOLFRAM - RELATO DE CASO E REVISÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,GABRIEL JULIAO MORAIS,TIAGO SILVA AGUIAR,GUSTAVO HONóRIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: A Síndrome de Wolfram (SW) é uma síndrome genética rara autossômica recessiva de diagnóstico desafiador. Apesar de sinais e sintomas característicos, sendo chamada de síndrome DIDMOAD (Diabetes Insipidus, Diabetes Mellitus, Atrofia Óptica e Deficiência Auditiva), é confirmada identificando-se a mutação no gene WSF1. Paciente de 45 anos, com Diabetes Mellitus tipo 1 desde os 3 anos, iníciou hipoacusia neurosensorial e de perda visual por atrofia óptica aos 15 anos. Evolui com síndrome das pernas inquietas e ideias deliroides, sem alucinações ou alterações comportamentais associadas. A ressonância magnética de crânio evidenciou redução importante da neurohipófise, atrofia de nervos ópticos e quiasma, atrofia do hipotálamo com hipersinal em FLAIR, focos hiperintensos em T2 e FLAIR dispostos bilateralmente na substância branca profunda dos lobos frontoparietais, no trajeto das radiações ópticas, bem como na ponte e no esplênio do corpo caloso. A SW é uma doença grave, progressiva, para a qual não há terapias modificadoras de doença eficazes. A otimização diagnóstica em conjunto com uma maior atenção aos achados clínicos compatíveis, demonstraria uma redução da morbimortalidade, uma vez que os tratamentos sintomáticos e de reabilitação e manejo de complicações seriam iniciados precocemente. Além dos sinais clínicos clássicos da síndrome DIDMOAD, observam-se sintomas urinários, alterações psiquiátricas, endócrinas e neurológicas (Rigoli, 2022). As principais mutações que cursam com a SW são identificáveis no método de sequenciamento de Sanger. Os principais diagnósticos diferenciais são doenças mitocondriais, ataxia de Friedreich, síndrome de Bardet Biedl, síndrome de Alstrom e surdez decorrente de mutação WSF1. Drogas como dantrolene e o ácido valpróico estão sendo investigados em ensaios clínicos.

BIBLIOGRAFIA: de Muijnck C, Brink JBT, Bergen AA, Boon CJF, van Genderen MM. Delineating Wolfram-like syndrome: A systematic review and discussion of the WFS1-associated disease spectrum. Surv Ophthalmol. 2023 Jul-Aug;68(4):641-654. doi: 10.1016/j.survophthal.2023.01.012. Epub 2023 Feb 9. PMID: 36764396. Rigoli L, Caruso V, Salzano G, Lombardo F. Wolfram Syndrome 1: From Genetics to Therapy. Int J Environ Res Public Health. 2022 Mar 9;19(6):3225. doi: 10.3390/ijerph19063225. PMID: 35328914; PMCID: PMC8949990. Urano F. Wolfram Syndrome: Diagnosis, Management, and Treatment. Curr Diab Rep. 2016 Jan;16(1):6. doi: 10.1007/s11892-015-0702-6. PMID: 26742931; PMCID: PMC4705145.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3022**

TITULO: **Desenvolvimento de um avatar como ferramenta de divulgação para as mídias sociais do projeto Espaço Alexandria.**

AUTOR(ES) : **LAURA LUISA ROCHA DE FARIA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: Hipátia de Alexandria foi uma filósofa, matemática e astrônoma grega que viveu no século 4 em Alexandria, no Egito. Ela é reconhecida pelas suas contribuições para a filosofia, matemática e astronomia, se destacando em um período em que as mulheres enfrentavam restrições de acesso à educação e participação em áreas acadêmicas, fazendo com que se tornasse um símbolo da presença da mulher na ciência e do incentivo à educação. Pensando nisso, o Espaço Alexandria propôs uma homenagem a essa importante figura histórica, por meio da criação de um avatar que a representa nas mídias sociais do projeto, levando informações sobre a história de Alexandria, a Biblioteca de Alexandria, o Projeto Alexandria, e a história da própria Hipatia. A criação do avatar começou pela geração da imagem que representa Hipatia, para isso foi utilizada a plataforma “Image Creator from Designer”, da Microsoft, que cria imagens por inteligência artificial a partir de comandos de texto do usuário. A imagem gerada foi então usada na elaboração de um filtro no aplicativo Lens Studio, um software de criação de filtros para o Snapchat. O filtro foi aplicado na gravação de 4 vídeos, que foram publicados nas redes sociais do Espaço Alexandria. O primeiro vídeo foi pensado para ser uma apresentação do avatar e da Hipatia de Alexandria. Já o segundo vídeo, trouxe informações sobre a cidade onde Hipatia viveu, Alexandria, ressaltando pontos importantes como a arquitetura, a localização estratégica e a fundação da cidade. O terceiro vídeo aborda a importância da Biblioteca de Alexandria, um espaço de trocas de ideias, debates e descobertas que foi fundado por Ptolomeu I, no século 3 a.c. Por fim, o último vídeo apresentou um pouco do Espaço Alexandria, o projeto que se propõe a ser um espaço de interdisciplinaridade e inovação, onde conhecimento é uma jornada coletiva, e por isso utiliza as mídias digitais como recursos importantes para a divulgação do conhecimento, interagindo com a comunidade universitária e com o público em geral. Dessa forma, o avatar desenvolvido é mais uma ferramenta de propagação de saberes de forma interativa e ilustrativa para os seguidores do Espaço Alexandria nas redes socias. As publicações foram feitas em plataformas de grande acessibilidade ao público interno e externo a universidade, e somado a isso, o avatar utiliza linguagem simplificada e recursos multimídia, de forma a tornar o conhecimento acessível para pessoas de diferentes faixas etárias e níveis educacionais. O principal propósito desse projeto é aproximar a população do conhecimento histórico e científico e promover a representatividade em figuras históricas importantes, como a Hipátia de Alexandria, a fim de propagar a real história da ciência, como forma de enfrentamento a preconceitos e estigmatizações que foram perpetuados ao longo dos anos.

BIBLIOGRAFIA: BAGNALL, ROGER S. Alexandria: Library of Dreams. [S. l.: s. n.], 2002. CONHEÇA Hipátia de Alexandria, a primeira mulher matemática da história. [S. l.], 20 ago. 2019. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Historia/noticia/2019/08/conheca-hipatia-de-alexandria-primeira-mulher-matematica-da-historia.html. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3024**

TITULO: **A RELAÇÃO ENTRE OS ANIMAIS E AS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: PROJETO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **LEONARDO SALOMON DE ARAUJO,JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A fauna é um elemento de suma importância para a manutenção do equilíbrio no ecossistema e para o bem-estar humano. Em contrapartida, a destruição do habitat animal, seja com a poluição, expansão urbana, introdução de espécies exóticas e a caça predatória, coloca em risco essa relação interespecífica e o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas. Dentre as possíveis maneiras de se evitar, ou ao menos reduzir as implicações antrópicas sobre a biodiversidade, tem-se a educação, um meio pelo qual pode-se desenvolver habilidades pessoais para que não prejudiquem o meio ambiente, protejam os animais e entendam a contribuição e importância de cada um para a ciência e para o futuro da humanidade. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo descrever as contribuições de diferentes animais para o avanço das ciências farmacêuticas e saúde, estimular a proteção e conservação de espécies ameaçadas e combater a desinformação, através de temas como “ Caranguejo-ferradura: um protagonista na produção de vacinas” e “Cobras & Medicamentos”. As ações são transmitidas através de publicações nas mídias sociais, em especial no perfil @tanahoradetomaroremedio do Instagram®, rede social de maior engajamento, com atualmente 1042 seguidores. Para isso, será descrito o percurso metodológico percorrido até a discussão de tópicos como a descoberta de medicamentos, cosméticos e antídotos a partir de animais, sua contribuição na toxicologia geral e biotecnologia, a importância de algumas interações para a saúde mental e pessoas com deficiência, e a importância ecológica para a vida humana e para o futuro frente aos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS). A sequência para tal iniciou-se na seleção do tema Importância Animal para a Farmácia e Meio Ambiente, criação das postagens, análise do número de contas alcançadas, interação do público e impressões de cada postagem, seguindo as métricas da página, para identificar o nível de engajamento e a possibilidade de novas conexões. Como resultados das 13 publicações desde o início de outubro de 2023 até julho de 2024, tivemos mais de 208 contas alcançadas, mais de 266 impressões e mais de 26 interações por publicação. Assim sendo, foi possível observar um crescimento orgânico discreto ao longo do tempo, porém significativo. Como alternativa para aumentar o alcance ao público, estamos estudando a confecção de cartazes lúdicos e convidativos para espalhar em pontos estratégicos no campus universitário, de modo a atrair o público pela curiosidade, além de visar a produção de vídeos curtos na página do perfil da plataforma Tiktok®, utilizando uma linguagem mais atual e acessível. Portanto, o projeto de abordar a relação animal e as ciências farmacêuticas se propõe a destacar a importância científica e ecológica dos animais, onde os dois lados dependem um do outro para a integração saudável do ambiente.

BIBLIOGRAFIA: ROOS, Alana. A biodiversidade e a extinção das espécies. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 7, n. 7, p. 1494-1499, mar./ago. 2012. SOUZA, Lorena Costa; PICOLLO, Luiza Luciano de Oliveira; PAZMINO, Ana Veronica. Projeto de sensibilização para jovens adultos: jogo de cartas sobre Extinção Animal. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/245121/Vol.%208%201084%20-%201095.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 26 jul. 2024. NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 26 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3033**

TITULO: **Desenvolvimento e caracterização de hidrogel de ácido hialurônico contendo nanopartículas de poli(ácido láctico-co-glicólico) (PLGA) incorporadas com Finasterida para tratamento tópico de alopecia androgenética**

AUTOR(ES) : **THAYNÁ DOS SANTOS CARDOSO DIAS,LARA SOARES JUNQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: Introdução: A alopecia androgenética (AAG) é uma condição que tem como característica mais comum a miniaturização progressiva do folículo piloso, levando a uma diminuição gradual da fase anágena e aumento da fase telógena. Em razão disso, ocorre o aumento da queda capilar. O principal mecanismo envolvido na fisiopatologia de AAG é dado pela atuação da diidrotestosterona (DHT) – formada a partir da ação da enzima 5-α-redutase tipo II sobre a testosterona – nos receptores andrógenos expressos nos folículos. A finasterida é um fármaco eficaz para a repilação capilar visto que atua inibindo a 5-α-redutase tipo II e consequentemente suprimindo os níveis séricos de DHT. No entanto, o seu uso sistêmico está associado a efeitos adversos que limitam a utilização a longo prazo. Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e caracterizar o hidrogel de ácido hialurônico, contendo nanopartículas (NPs) de ácido poli-láctico-co-glicólico (PLGA) incorporadas com finasterida, sendo a sua administração voltada ao uso tópico, a fim de favorecer o aumento da entrega do fármaco no seu sítio alvo, o folículo piloso, e consequentemente promover melhora do efeito terapêutico e diminuição dos efeitos adversos. Metodologia: A metodologia consistiu em sintetizar NPs poliméricas de PLGA com finasterida, através do método de nanoprecipitação e caracterizá-las por meio de análises envolvendo as técnicas de: Espalhamento de Luz Dinâmico (DLS), Potencial Zeta, Eficiência de Encapsulamento (EE%) e cálculo de rendimento do processo de desenvolvimento das nanopartículas. Além disso, para caracterizar e analisar a estabilidade do hidrogel foram feitos testes avaliando pH, densidade, espalhabilidade, estudo de reologia e quantificação do fármaco no hidrogel. Resultados: O diâmetro médio apresentado pela NPs sem fármaco foi 151,4 ± 2,1 nm enquanto que a NPs com finasterida exibiram 154,4 ± 1,7 nm. Ambas apresentaram o índice de polidispersividade sendo igual a 0,1 ± 0,0. A carga superficial das NPs que não continham fármacos foi -18,7 ± 1,8 mV ao passo em que aquelas contendo finasterida apresentaram -21,9 ± 2,0 mV. Quanto ao valor de pH, as NPs sem fármaco apresentaram 4,9 ± 0,3, enquanto que as NPs com fármaco obtiveram o pH de 4,5 ± 0,1. Os testes de estabilidade das NPs incorporadas ao hidrogel seguem em andamento. Considerações parciais: O método de nanoprecipitação para síntese das NPs foi bem-sucedido, onde mostraram uma (EE%) de 77,19% ± 7,0. Além disso, as NPs apresentaram uma faixa de tamanho do diâmetro médio adequada para promover melhora na permeação e retenção de compostos bioativos no foliculo piloso. Portanto, os achados até o momento indicam um nanossistema com características promissoras para administração por via tópica.

BIBLIOGRAFIA: ASSUNÇÃO, L.S. DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS RICAS EM β- CAROTENO OBTIDAS PELA TÉCNICA DE DESLOCAMENTO DE SOLVENTE. [s.l.] Universidade Federal da Bahia, 2016. SILVA, E.C. OS EFEITOS DO USO DA FINASTERIDA NO TRATAMENTO DA ALOPECIA ANDROGENÉTICA EM HOMENS. Revista Brasileira de Ciências da Vida, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3034**

TITULO: **ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE O TERMINOLOGIAS DE ENFERMAGEM: PROPOSTA DE CARTILHA DIGITAL**

AUTOR(ES) : **LEONARDO ALVAREZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: A construção e utilização de materiais educativos têm sido relevantes para o ensino-aprendizagem. Estratégias de ensino inovadoras podem ajudar estudantes e profissionais enfermeiros a promoverem o raciocínio clínico. A enfermagem contemporânea tem visto um avanço significativo no desenvolvimento de sistemas de classificação que visam padronizar a linguagem e melhorar a prática clínica. Entre esses sistemas, destacam-se as classificações NANDA-Internacional (NANDA-I), classificação de intervenções de enfermagem (NIC) e classificação de resultados de enfermagem (NOC), coletivamente conhecidas como NNN. A cartilha digital é uma tecnologia educacional que visa fornecer informações de forma simples e acessível. Este estudo propõe desenvolver uma cartilha digital sobre as classificações de enfermagem NNN, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino dos estudantes de enfermagem. A pesquisa integra-se ao projeto de extensão "Raciocínio clínico de enfermagem". O objetivo é elaborar uma tecnologia educacional no modelo cartilha sobre as classificações de enfermagem NNN, destacando as etapas de desenvolvimento do material em questão. Trata-se de um estudo metodológico desenvolvido em 4 etapas: 1) Definição do tema e objetivo da cartilha; 2) Definição dos tópicos que irão compor a cartilha; 3) Elaboração do roteiro e; 4) Desenvolvimento da cartilha. O tema da cartilha a ser desenvolvida é “Traduzindo as classificações NNN”, que será voltada para o ensino de estudantes de graduação de enfermagem. A cartilha terá os seguintes tópicos: conceito de terminologia, taxonomia e classificação; NANDA-I, NOC e NIC (breve história e exemplos práticos de como utilizar). A cartilha será produzida no aplicativo CANVA. As etapas 3 e 4 estão em desenvolvimento. A proposta de criação de uma cartilha digital educativa sobre as classificações NNN mostra-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem de estudantes na utilização desses sistemas. A compreensão adequada dessas classificações permite uma identificação precisa das necessidades de cuidados dos pacientes, a definição de resultados esperados e a escolha das intervenções mais adequadas, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade dos cuidados de saúde prestados.

BIBLIOGRAFIA: JONHSON, M.; MOORHEAD, S.; BULECHEK, G.:, BUTCHER, H.; MAAS, M.; SWANSON, E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 435 p. LEMOS, D. M. P. et al.. Nursing taxonomies in hospital discharge planning: a quasi-experimental study. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 5, p. e20180896, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3035**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE FITOQUÍMICA DE BAUHINIA VARIEGATA COM FOCO NO POTENCIAL TERAPÊUTICO DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **MARILLIA PEREIRA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ALOA MACHADO DE SOUZA,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,BERNADETE PEREIRA DA SILVA**

RESUMO: A Bauhinia variegata é uma planta pertencente à família Fabaceae que possui folhas bilobadas que se assemelham a patas de bovinos e, por isso, conhecida popularmente por "pata-de-vaca". Várias partes da B. variegata são utilizadas na medicina tradicional para tratamento de diabetes mellitus. Além desta aplicação, também são relatados outros usos da planta como tratamento de doenças de pele e cicatrização de feridas, em virtude de características cicatrizantes, anti-inflamatórias e antioxidantes descritas. Embora a utilização das partes da Bauhinia variegata seja descrita como bastante comum pela população, os estudos para validar as aplicações dermatológicas são limitados, indicando a necessidade de aprofundamento para elucidar esse tema. Dessa forma, a pata-de-vaca foi escolhida para essa pesquisa visando explorar o potencial terapêutico e aplicabilidades. O objetivo é fazer uma análise do perfil químico das flores, folhas, sementes, casca do galho e casca do tronco coletados da árvore de B. variegata e identificar possíveis substâncias com efeitos cicatrizante, antiinflamatório e antioxidante com potencial terapêutico para afecções dermatológicas. Para isso, as diferentes partes da planta foram coletadas e, após caracterização botânica, foram submetidas à extração por técnica de maceração estática, utilizando metanol como solvente. Em seguida foi realizada uma triagem monitorada por cromatografia por adsorção em camada delgada (CCD) utilizando como fase móvel CHCl3:MeOH:H2O (65:35:5). Após a corrida foi feita revelação por ultravioleta nos comprimentos de onda 254 nm e 365 nm, para identificar cromóforos e a presença de aromáticos, além da utilização de orcinol sulfúrico, revelador químico para diversas classes de metabolitos. Observou-se a distribuição de diferentes substâncias nas revelações, tanto por ultravioleta, quanto por orcinol sulfúrico, em todos os extratos testados. A partir dos resultados preliminares obtidos pretende-se identificar substâncias de interesse, para avaliação de efeitos cicatrizante, anti-inflamatório e antioxidante, pela aplicação das técnicas de ensaio de ranhura em cultura de células, edema de pata e DPPH, respectivamente, para a comprovação da aplicabilidade da planta para fins de tratamento de afecções dermatológicas.

BIBLIOGRAFIA: Sharma N, Sharma A, Bhatia G, Landi M, Brestic M, Singh B, Singh J, Kaur S, Bhardwaj R. Isolation of Phytochemicals from Bauhinia variegata L. Bark and Their In Vitro Antioxidant and Cytotoxic Potential. Antioxidants (Basel). 2019 Oct 17;8(10):492. Sayago CT, Camargo VB, Barbosa F, Gularte C, Pereira G, Miotto S, Cechinel Filho V, Luiz Puntel R, Folmer V, Mendez A. Chemical composition and in vitro antioxidant activity of hydro-ethanolic extracts from Bauhinia forficata subsp. pruinosa and B. variegata. Acta Biol Hung. 2013 Mar;64(1):21-33.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3037**

TITULO: **A IMPORT NCIA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **BIANCA MACEDO SOUZA,BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA,GIOVANNA NEGREIROS DE ABREU,GIULIA TROTTA PANARO,IASMIM PAULA DOS SANTOS,IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES,MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A Educação Interprofissional (EIP) configura-se como a troca de informações e conhecimentos entre profissionais de diferentes áreas da saúde que, por meio dessa interação, conseguem expandir o seu horizonte de aprendizado e contribuem, de forma coletiva, para o seu ambiente laboral. O objetivo desse trabalho foi analisar e compreender a importância da integração do cirurgião-dentista com outros profissionais da área da saúde. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa utilizando a base de dados PubMed e os descritores “Interprofessional Education” e (AND) “Dental Care”. A busca resultou em 53 artigos, e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, 26 artigos foram selecionados. Após leitura completa desses, observou-se que na área da saúde, a EIP capacita os profissionais a oferecerem serviços de maior qualidade, através do aprimoramento no gerenciamento e na discussão de casos clínicos, culminando em prognósticos e tratamentos mais eficazes para os pacientes. No entanto, a implementação da EIP requer a qualificação e capacitação dos educadores, o desenvolvimento de políticas públicas, a integração na base curricular e a promoção de iniciativas que fomentem a educação interprofissional. No que tange a saúde pública, a participação colaborativa profissional atenua o déficit profissional, diminui os custos públicos e amplia o atendimento oferecido. Desse modo, a educação interprofissional em saúde é uma estratégica fundamental para melhorar o acesso aos serviços de saúde, garantir um atendimento adequado à população, baseado no conhecimento multiprofissional e promover melhorias significativas nas práticas e na eficiência no ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Valachovic RW. Integrating Oral and Overall Health Care: Building a Foundation for Interprofessional Education and Collaborative Practice. J Dent Educ. 2019 Feb;83(2 Suppl):S19-S22. doi: 10.21815/JDE.019.038. PMID: 30709935. MacNeil RLM, Hilario H. Input From Practice: Reshaping Dental Education for Integrated Patient Care. Front Oral Health. 2021 Mar 15;2:659030. doi: 10.3389/froh.2021.659030. PMID: 35048006; PMCID: PMC8757804. Dolce MC, Aghazadeh-Sanai N, Mohammed S, Fulmer TT. Integrating oral health into the interdisciplinary health sciences curriculum. Dent Clin North Am. 2014 Oct;58(4):829-43. doi: 10.1016/j.cden.2014.07.002. Epub 2014 Jul 30. PMID: 25201545.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3038**

TITULO: **ALTERAÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS RELACIONADAS A ATIVIDADE FÍSICA DE ALTO RENDIMENTO**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO MUNIZ FERREIRA**

RESUMO: A avaliação pré atividade física em atletas de alto rendimento é algo extremamente necessário para que sejam detectadas patologias que possam colocar o atleta em risco durante a rotina exaustiva de treinos e partidas a qual ele é submetido. Além de uma anamnese detalhada associada a um exame físico, dependendo da faixa etária do atleta é necessária a solicitação de exames complementares, dentre eles, o eletrocardiograma (ECG). Durante a análise do ECG, é possível que o avaliador se depare com alterações eletrocardiográficas que, na população geral, poderiam ser interpretadas como sinais de alerta para algumas patologias, mas que no contexto de um atleta de alto rendimento, são vistas como normais devido ao remodelamento cardíaco a qual eles podem estar submetidos. Para que fosse feita esta análise, utilizou-se uma revisão abrangente da literatura em inglês e em português na base de dados PubMed, incluindo a associação dos seguintes descritores “electrocardiographic findings” e “ecg in athletes”. Um total de 5 artigos foram selecionados, com enfoque em diretrizes internacionais na área de 2015-2022. Geralmente, os critérios para hipertrofia ventricular esquerda e direita são encontrados em ECG de atletas como consequência de um remodelamento cardíaco. Além dos padrões esperados em atletas no geral, existem particularidades de acordo com o sexo e a raça em questão. As alterações eletrocardiográficas achadas em atletas podem ser divididas em normais, suspeitas e anormais, e as duas últimas podem necessitar de exames complementares para maior invetsigação. Os principais achados normais são de repolarização precoce, arritmia sinusal e bloqueio atrioventricular (BAV) de primeiro grau. Dentre os achados suspeitos, os principais são os desvios de eixo, e dentre os anormais, ondas Q patológicas, padrão de brugada, BAV de terceiro grau e infra de segmento ST. Durante a avaliação pré participação, é necessária uma maior atenção a possíveis fatores de risco intrínsecos do atleta, que muitas vezes poderiam passar despercebidos em pacientes assintomáticos e que poderiam cursar com uma tragédia durante a prática desportiva de alto rendimento. Muitas cardiopatias podem ser avaliadas pelo ECG em conjunto com a avaliação da história clínica do paciente e uma anamnese detalhada, porém, ao apresentar fatores de risco, são necessários exames complementares como o Ecocardiograma Transtorácico, o Teste Ergométrico e Ressonância magnética cardíaca, para que se chegue em um diagnóstico. A atenção às alterações eletrocardiográficas em atletas de alto rendimento é uma questão de extrema relevância aos profissionais da saúde, uma vez que, em caso de desconhecimento, algumas patologias podem levantar suspeição desnecessariamente. É importante nos atentarmos às condutas caso sejam detectadas algumas das irregularidades preocupantes no ECG, pois muitas vezes podem ser necessários outros exames complementares para uma investigação mais a fundo.

BIBLIOGRAFIA: Marino Machado, Manuel Vaz Silva, Alterações eletrocardiográficas benignas e patológicas em atletas, Revista Portuguesa de Cardiologia, Volume 34, Issue 12, 2015, Pages 753-770, ISSN 0870-2551,https://doi.org/10.1016/j.repc.2015.07.007. Vecchiato M, Baioccato V, Adami PE, Quinto G, Foccardi G, Slanzi G, Battista F, Neunhaeuserer D, Ermolao A. Early repolarization in adolescent athletes: A gender comparison of ECG and echocardiographic characteristics. Scand J Med Sci Sports. 2022 Nov;32(11):1581-1591. doi: 10.1111/sms.14232. Epub 2022 Sep 15. PMID: 36086882; PMCID: PMC9826079.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3041**

TITULO: **SÍNTESE DE DERIVADOS DA BAICALEÍNA COMO POTENCIAIS AGENTES ANTICÂNCER**

AUTOR(ES) : **LETICIA HELENA SALVADOR DE ARAUJO,DAIENE DE PAULA LAPA,JOãO PEDRO NEVES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA,GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

RESUMO: Os flavonóides são um grupo de substâncias naturais que possuem estrutura geral de três anéis. São classificados em diferentes subclasses e são comumente utilizados em estudos científicos pelas suas importantes atividades farmacológicas, como a atividade anticancerígena. A baicaleína é uma flavona natural da Scutellaria baicalensis que apresenta atividade antiproliferativa na gama micromolar contra linhas celulares de adenocarcinoma do cólon humano (SW480, HT-29, DLD-1) tornando-se, assim, um objeto de estudo promissor para a investigação como potencial agente anticancer. Este projeto, tem-se como objetivo a síntese e purificação de novas flavonas com diferentes padrões de substituição por grupo metoxila e difluorometila no anel A da flavona, a partir da baicaleína e derivados. As estratégias sintéticas envolvem etapa fundamental de hidrolíse seguida de formação de carbeno no processo de difluorometilação e geração de éteres via mecanismo SN2 empregando iodometano ou sulfato de dimetila como agentes metilantes. Dessa forma, foram sintetizados 14 derivados da baicaleína com rendimentos variando de 6 a 99% cuja caracterização dessas moléculas foi realizada por meio de RMN e HPLC. Estes compostos foram enviados para avaliação biológica quanto ao seu potencial de atividade anticancerígena nas linhas celulares HCT-116, PC-3, HL-60 e SNB-19 e à investigação do mecanismo de ação e estudos de relação estrutura-atividade (SAR).

BIBLIOGRAFIA: (1) Mutha, R.E., Tatiya, A.U. & Surana, S.J. Flavonoids as natural phenolic compounds and their role in therapeutics: an overview. Futur J Pharm Sci 2021, 7, 25. (2) Wang, S. H.; Chen, C.H.; Lo, C. Y.; Feng, J. Z.; Lin, H. J; Chang, P. Y. Wu, J. Y. Synthesis and biological evaluation of novel 7-O-lipophilic substituted baicalein derivatives as potential anticancer agents. MedChemComm 2015, 6, 10, 1864–1873. (3) Zafrani, Y.; Sod-Moriah, G.; Segall, Y. Diethyl Bromodifluoromethylphosphonate: A Highly Efficient and Environmentally Benign Difluorocarbene Precursor.Tetrahedron 2009, 65 (27), 5278–5283.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3050**

TITULO: **Investigação das contribuições da via PERK/eIF2α em células gliais para a memória e na doença de Alzheimer**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SAMPAIO VALVERDE,MARIANA GOMES CHAUVET,ALINNY ROSENDO ISAAC,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência conhecida e atinge mais de 35 milhões de idosos em todo o mundo1, sendo caracterizada como uma condição neurodegenerativa progressiva que culmina na perda de memória. A patogênese da DA envolve um quadro de estresse metabólico, que ocasiona prejuízos aos mecanismos de controle da síntese, enovelamento e degradação de proteínas, conhecidos como proteostase celular. Nosso grupo e outros já demonstraram que o acúmulo de espécies de Aβ no cérebro gera estresse de retículo endoplasmático e ativação anômala de vias da resposta a proteínas malenoveladas (UPR, unfolded protein response)2 em neurônios hipocampais, região encefálica associada à consolidação de memórias. Uma vez ativada, a UPR promove a regulação da homeostase proteica através da ativação das suas vias principais: ATF6 (activating transcription factor 6), IRE1 (inositol-requiring enzyme 1) e PERK/eIF2α, que regula a síntese proteica. Apesar de a neurociência ter focado ao longo de anos apenas nas células neuronais, as células gliais vêm sendo reconhecidas por seus papéis nas sinapses e funções cerebrais superiores, estando relacionadas a aspectos como a cognição, além de contribuírem para processos neurodegenerativos. Nosso grupo já demonstrou que uma intervenção farmacológica que estimula o processo de iniciação da síntese proteica no cérebro alivia prejuízos de memória em modelos animais da DA3. Tais achados levam à hipótese de que a correção dos defeitos de proteostase podem representar uma abordagem promissora no contexto da DA. Entretanto, ainda não é bem conhecido o quanto desta neuroproteção se deve a mecanismos neuronais ou gliais no cérebro. Portanto, o objetivo inicial deste projeto foi avaliar o papel do controle traducional glial mediado por PERK/eIF2αP na fisiologia cerebral e no comportamento de camundongos. Para isso, utilizamos a tecnologia Cre-lox para gerar camundongos C57BL/6J que são nocautes para PERK especificamente em astrócitos (Aldh1l1-CreERT2), induzido seis semanas após o nascimento dos animais por meio de injeção intraperitoneal de tamoxifeno (75mg/kg) durante cinco dias consecutivos. Três semanas após, os animais foram submetidos a uma bateria de testes comportamentais, como: campo aberto, reconhecimento de objetos,deslocamento de objeto, teste de avaliação do comportamento compulsivo (marble burying), alimentação suprimida pela novidade e labirinto aquático de braços radiais. A partir dos testes comportamentais realizados, nenhuma alteração estatisticamente significativa foi encontrada, considerado esse contexto de avaliação fisiológica da deleção da via de PERK/eIF2α-P em astrócitos. Os próximos passos deste projeto consistem em administrar toxinas, como os oligômeros de Aβ, nestes animais e avaliar os impactos da deleção desta via de sinalização em astrócitos, no contexto de estudo da DA.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: 1. Alzheimer’s Association, 2023. 2. Lourenco et al., Cell Metab, 18 (6): p. 831-843, 2013 3. Oliveira et al., Sci Signal, 14, eabc5429, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3053**

TITULO: **PERFIL DOS COMPONENTES DA EQUIPE DE SEGURANÇA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

AUTOR(ES) : **SOPHIA LARA COSTA DA SILVA,GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,ANA CAROLINA DOS SANTOS MAGALHAES,ANA JULIA DE ALMEIDA BISPO,MATHEUS PAZINATTO DE CAMPOS LELIS,RAYNEE ROCHA DE SOUZA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA,MARCIA GOMIDE**

RESUMO: Introdução: Um Hospital Universitário Público, possui características singulares, por ter usuários de diversas categorias como profissionais da saúde, pacientes, estudantes e docentes. Conhecer o perfil de saúde auto percebido dos vigilantes patrimoniais, pode auxiliar na resolução de problemas como o absenteísmo ao trabalho. Objetivos: Descrever o perfil dos profissionais de segurança do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ) quanto a auto percepção de saúde. Métodos: Foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado, buscando informações como idade, sexo, escolaridade, atividades físicas, tabagismo e uso de medicamentos. Para manter o sigilo e o anonimato, foi utilizado um codinome alfanumérico para cada um dos entrevistados. As entrevistas foram individuais, em local reservado e após o expediente, com duração aproximada de uma hora. Resultados e Discussão: Foram entrevistados 36 vigilantes. Em relação a categoria sexo, 34 (94,4%) são do sexo masculino e duas (5,5%) são do sexo feminino. Quanto a faixa etária, 26 (72,2%) indivíduos estão entre quarenta a sessenta anos, 05 componentes (13,8%) acima de sessenta anos, e 02 componentes (5,5%) com menos de 30 anos. Vinte e quatro (66,6%) vigilantes relataram ser casados, oito (22,2%) se declararam solteiros e com filhos, variando de um a cinco, sendo que um (2,7%) não têm filho. A escolaridade predominante é o ensino médio completo, na qual há 23 vigilantes (63,8%). Trinta e três (91,6%) dos entrevistados declararam possuir outra profissão anterior. Quanto à saúde, 20 (55,5%) se declararam saudáveis, apesar de dois (5,5%) usarem medicação permanente para hipertensão arterial sistêmica (HAS). Isso pode levar ao entendimento de que esses não se reconhecem como portadores de nenhuma doença, mas sim de uma condição temporária de saúde. Há oito (22,2%) com HAS e dois (5,5%) com Diabetes Mellitus (DM) declarados e dois (5,5%) com “problemas de coluna”; três (8,3%), possuem HAS e DM. Vinte e cinco (69,4%) declararam realizar algum tipo de atividade física regular, sendo que a mais frequente é a caminhada realizada por 13 (36,1%) vigilantes, seguida de musculação. A frequência predominante desta prática é de duas vezes por semana, seguida de três vezes, sendo que três (8,3%) declararam se exercitar diariamente e um (2,7%) mais de uma vez por dia. Três (8,3%) se declararam tabagistas. Considerações finais: pelo estudo apresentado, pode-se entender que a equipe de segurança do HUCFF/UFRJ, parece se preocupar em preservar a saúde, pois realizam atividade física de duas a três vezes por semana e 33 se declararam não tabagistas. Vinte deles se declararam saudáveis, sendo que os outros 16 informaram possuir algum tipo de alteração da saúde que não interfere na execução de sua atividade laboral. Desta forma pode-se concluir que o perfil de saúde auto percebido é positivo e pode indicar que os vigilantes estão bem de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ribeiro, R. P., Marziale, M. H. P., Martins, J. T., Galdino, M. J. Q., & Ribeiro, P. H. V. (2018). Estresse ocupacional entre trabalhadores de saúde de um hospital universitário. Revista Gaúcha de Enfermagem, 39, e65127. Disponível em: . Acesso em: 23 mar. 2022. 2- Silva, A. D., Castro-Silva, C. R., & Moura, L. D. (2018). Pesquisa qualitativa em saúde: percursos e percalços da formação para pesquisadores iniciantes. Saúde e Sociedade, 27, 632-645.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3054**

TITULO: **Um relato de experiência sobre pessoas institucionalizadas que usam as atividades grupais como abordagem de cuidado**

AUTOR(ES) : **EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,INGRID GREGORY SILVEIRA ALMEIDA,JULIA MARIA DOS SANTOS,MYLENA SALVINO MATOS,GABRIELA SOARES RUIZ,CAMILLA DA ROCHA GOMES,BRUNNA MAINAR DE LIMA,KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES,BRUNA SAPORITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BECKER BUENO LOPES,CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: As atividades grupais para pessoas idosas residentes em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) colaboram para a promoção de um envelhecimento saudável e ativo, com oportunidades de participação social, estímulo cognitivo-motor e exploração de potencialidades, desafios e interesses, principalmente quando mediado por uma equipe de profissionais. O presente estudo descreveu o processo de realização e acompanhamento de estudantes em três estratégias grupais realizadas em uma ILPI com pessoas idosas com diferentes graus de funcionalidade. A ação foi realizada em uma ILPI mista de grande porte de administração pública federal com, aproximadamente, 80 pessoas idosas, no período de março a julho de 2024. Estudantes de graduação em terapia ocupacional, sob a supervisão de docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de terapeutas ocupacionais da ILPI participaram de grupos abertos de estimulação sensório-motora, cognitiva e de culinária. Os grupos eram realizados semanalmente, com duração média de uma hora cada. As propostas incluíram exercícios, práticas e dinâmicas grupais para estímulo cognitivo e sensório motor, adequados às especificidades de cada grupo. Os objetivos gerais das intervenções estavam voltados à melhora da funcionalidade, otimização da autonomia e independência durante a realização de ocupações, aumento da participação social e criação de vínculos. A experiência foi importante para o processo de formação, pois permitiu a aplicação de conhecimentos teóricos na prática, como dinâmica de grupos, análise e graduação de atividades, adaptação de recursos, criação de propostas ligadas aos interesses e necessidades ocupacionais das pessoas idosas, além do desenvolvimento de habilidades de comunicação. A falta de recursos para a aquisição de materiais/recursos para o grupo e a divulgação das atividades previamente foram identificadas como barreiras a serem enfrentadas. As pessoas idosas demonstraram interesse e satisfação na participação dos grupos. Espera-se ampliar a proposta, com realização de um maior número de grupos em diferentes horários, de forma que contemple a rotina de mais pessoas idosas institucionalizadas. Ademais, destaca-se que práticas supervisionadas com pessoas idosas na graduação contribuem para a expansão do conhecimento e sensibilização de estudantes sobre aspectos ligados à longevidade e modos de envelhecer em diferentes contextos de cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Freitas, I. F. dos S., Almeida, M. H. M. de ., & Batista, M. P. P. . (2022). Intervenção da terapia ocupacional em instituições de longa permanência para idosos a partir da percepção de terapeutas ocupacionais. Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, 32(1-3), e206081. https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v32i1-3pe206081

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3056**

TITULO: **ESTUDOS DE PROTEÍNA RECOMBINANTE 3 β DE LEISHMANIA EXPRESSA EM BACTÉRIAS E. COLI COMO POSSÍVEL VACINA ANTILEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **VINICIUS ALEXANDRE CORDEIRO DA SILVA,YASMIN DE OLIVEIRA BALTHAZAR,NAJARA CAVALCANTE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um conjunto de doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero Leishmania. Os tratamentos são tóxicos, custosos, longos e não há vacina aprovada para uso em humanos (Pradhan, et al, 2021). Estudos anteriores utilizando LaAg demonstraram que a imunização por via intranasal é mais efetiva na redução da progressão de lesão em comparação à via intramuscular em camundongos BALB/c, sinalizando-a como uma rota promissora para novas vacinas antileishmania (Pinto, et al, 2004; Fonseca, et al, 2005). Proteínas recombinantes vem sendo estudadas como uma forma barata, rápida e mais efetiva de produzir vacinas. Portanto, estamos pesquisando novos candidatos vacinais antileishmania. Para este trabalho selecionamos a Proteína Recombinante 3 β (RP3β), baseado em estudos in sílico, como um possível candidato vacinal. Sendo assim, neste trabalho buscamos produzir a RP3β utilizando células E.coli BL21 (DE3) como vetores de expressão, buscando o desenvolvimento de uma vacina de mucosa antileishmania. A expressão da RP3β foi realizada incubando células transformadas em meio LB contendo Canamicina (antibiótico de seleção) e 1mM de IPTG. A expressão fora induzida por 4 horas a 37ºC sob agitação de 220 r.p.m e a expressão foi avaliada utilizando SDS-PAGE, demonstrando a produção exitosa do peptídeo com a massa molecular esperada. Subsequentemente, a cultura celular foi lisada mecanicamente por meio sonicador, as frações solúvel e insolúvel das proteínas foram obtidas e avaliadas via SDS-PAGE, revelando que a RP3β é exclusivamente solúvel (análise dos corpos de inclusão corroborou este resultado). Portanto, apenas a fração solúvel foi purificada utilizando cromatografia líquida de baixa-resolução no sistema AKTA Purifier. O cromatograma revelou a purificação bem-sucedida da RP3β em uma curva de pico único, fato confirmado por SDS-PAGE. A RP3β foi dialisada em uma membrana de celulose usando 2L de PBS 1x por 24 horas. A concentração da proteína foi aferida utilizando o ensaio de quantificação por BCA. Os resultados demonstram que a expressão de RP3β foi possível apenas em forma solúvel. Purificação da fração solúvel foi realizada com sucesso e a quantificação revelou uma alta quantidade da proteína. Nossos resultados demonstram que é viável expressar e purificar a RP3β.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, C. E., et al. Intranasal Vaccination against Cutaneous Leishmaniasis with a Particulated Leishmanial Antigen or DNA Encoding LACK. Infection and Immunity, [s. l.], v. 72, n. 8, p. 4521–4527, 2004. PINHEIRO, R. O., et al. TGF-beta-associated enhanced susceptibility to leishmaniasis following intramuscular vaccination of mice with Leishmania amazonensis antigens. Microbes and Infection, [s. l.], v. 7, n. 13, p. 1317–1323, 2005. PRADHAN, S., et al. Treatment options for leishmaniasis. Clinical and Experimental Dermatology, [s. l.], v. 47, n. 3, p. 516–521, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3061**

TITULO: **BURLE MARX E A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À BOTÂNICA E CULTURA ATRAVÉS DAS ARTES NOS JARDINS**

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: Ao ser presenteado com uma muda de Alocasia cuprea, o que certamente, contribuiu para a formação de uma das maiores coleções da família Araceae existentes no País, Burle Marx, paisagista, artista plástico, inovou nas composições de jardins priorizando o uso de espécies nativas brasileiras, elevando o paisagismo nacional ao prestígio internacional. Seu interesse pela flora brasileira cresceu a partir das expedições realizadas com o botânico, Adolpho Ducke, coletas de plantas realizadas em Pernambuco, em área de caatinga, com o botânico Brade, e outras incursões ao interior de Minas Gerais e Bahia em 1965. Oportunidade na qual descobriu e catalogou novas espécies, contribuindo significativamente para a ciência. Seu laboratório de pesquisa e experimentações botânicas e artísticas conhecido como “Sítio Roberto Burle Marx”, foi reconhecido como Patrimônio Mundial da UNESCO (UNESCO, 2021), o que definitivamente destaca a importância do seu trabalho para a cultura e o meio ambiente, refletindo seu compromisso com a valorização da natureza e da identidade nacional. O presente trabalho possui como objetivo salientar as contribuições de Burle Marx na proximidade com a diversidade botânica e cultural do território brasileiro. Realizado levantamento dos dados sobre os jardins construídos mostrando suas principais intervenções paisagísticas e seus conceitos inovadores no uso de plantas nativas, consultando o acervo digitalizado disponibilizado pelo site do Sítio que conta com documentos das expedições e seus dados coletados. O conteúdo encontrado no IPHAN consolida suas abordagens de design e o uso de formas orgânicas. Resulta-se na catalogação de 31 espécies arbóreas pioneiramente utilizadas em ambientes urbanos provindos de seus projetos, revelando grande impacto em um movimento paisagístico. A significativa introdução de diversas espécies arbóreas em áreas públicas, valorizam a flora brasileira, contribuindo imensamente para a conservação do patrimônio natural e cultural do país, mostrando como suas ideias e práticas ainda são inovadoras. Conclui-se que a ampliação do repertório botânico trouxe um incremento para a concepção de espaços livres públicos, incorporando novas possibilidades de textura, cor, forma e brilho, promovendo uma maior harmonização com o entorno natural. Integradas ao cenário, essas espécies frequentemente não têm reconhecidos seus benefícios estéticos, ecológicos e estruturais, sendo Burle Marx uma referência atemporal em sinônimo de inovação.

BIBLIOGRAFIA: Acervo Botânico e Paisagístico. Sítio Roberto Burle Marx. Disponível em: https://sitioburlemarx.org/247-2/ MARX, Roberto Burle. Burle Marx. Editora Cosac Naify, 2001. Patrimônio da UNESCO. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/137694-s%C3%ADtio-burle-marx-%C3%A9-reconhecido-pela-unesco-como-patrim%C3%B4nio-mundial

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3062**

TITULO: **AÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS EM QUEIMADURAS NUMA ESCOLA DO RIO DE JANEIRO: PERFIL DOS ACIDENTES COM QUEIMADURAS SOFRIDOS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,RAFAEL FONTES GRELLE,FERNANDA AHOUAGI RAMOS AZEVEDO,THEO MECLER,JULIA PIMENTA THE,MARIA FERNANDA DE ABREU RODRIGUES,JULIO BERNARDO FERREGUETT,MATIAS ROITBERG,DANIELA APARECIDA BASTOS BRAGANCA,MARCOS LOURO DE HOLLANDA**

ORIENTADOR(ES): **CESAR SILVEIRA CLAUDIO DA SILVA**

RESUMO: Queimaduras são lesões traumáticas promovidas pelo contato com fontes de calor provenientes de radiação, eletricidade, extremos de temperatura ou compostos químicos, os quais destroem total ou parcialmente a pele e/ou mucosas, podendo atingir seus anexos e estruturas mais profundas. A prevenção é a forma mais eficaz e econômica de combater os potenciais danos de uma queimadura, por isso, foi feito um projeto de extensão focado na conscientização de crianças sobre a necessidade e importância da prevenção de queimaduras. O trabalho tem como objetivo relatar ações de divulgação de informações sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras promovidas por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em escolas públicas a partir de um projeto de extensão universitária. Foi feita a análise de questionários realizados com estudantes do 9º ano do ensino fundamental no mês de Junho de 2024 ao dividirmos os estudantes em grupos menores, onde realizamos algumas perguntas para os 36 alunos da rede pública de ensino do Rio de Janeiro, e coletamos esses dados. No questionário após a palestra, aplicado nos estudantes obtivemos os seguintes dados: 21 (58,3%) alunos homens e 15 (41,7%) alunas mulheres, em sua maior parte com 15 anos. Dentre eles, 32 alunos já haviam sofrido queimaduras prévias, e 4 não tiveram. Dentre os tipos de queimaduras, a maior parte (46,9%) sofreu por contato, ou por (28,1%) escaldadura, e sua maior parte (62,5%) sofreu em membros superiores, seguidos por (28,1%) em membros inferiores. Dentre os alunos que sofreram queimaduras, 21,9% não realizou medidas de primeiros socorros e 31,3% passaram a região na água corrente. Nenhum dos alunos que sofreu queimaduras necessitou de internação. A vasta maioria (88,9%) dos alunos já tiveram familiares que sofreram queimaduras. 63,9% dos alunos nunca tinham ouvido falar sobre prevenção de queimaduras. Dentre os que já tinham ouvido falar sobre prevenção, a maior parte havia sido por familiares (38,5%) ou na televisão (30,8%). Apesar de ser uma questão de saúde pública, a prevenção e primeiros socorros em queimaduras acaba sendo muito negligenciada pela mídia em geral, fazendo com que muitos dos acidentes ocorram por desatenção ou desconhecimento. Tal fato ficou muito evidente na conversa com os estudantes após a apresentação, onde muitas informações concebidas como senso comum por muitos, eram novas para os jovens. Poder levar conhecimento para os estudantes, que os levarão adiante em suas casas e ciclos sociais, é o primeiro passo para a redução de casos de queimaduras no geral. Foi perceptível durante a ação o quão carente é a propagação de informação sobre um tópico tão corriqueiro quanto queimaduras, sendo necessárias mais atividades como essa para iniciar uma corrente de mudanças na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Deave T, Goodenough T, Stewart J, Towner E, Majsak-Newman G, Hawkins A, et al. Contemporary hazards in the home: keeping children safe from thermal injuries. Archives of Disease in Childhood 2013;98:485–9. https://doi.org/10.1136/archdischild-2012-302901. Kendrick D, Smith S, Sutton AJ, Mulvaney C, Watson M, Coupland C, et al. The effect of education and home safety equipment on childhood thermal injury prevention: meta-analysis and meta-regression. Injury Prevention 2009;15:197–204. https://doi.org/10.1136/ip.2008.020677.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3065**

TITULO: **Análise comparativa dos métodos Folin-Ciocalteu e Fast Blue BB para determinação de compostos fenólicas totais em mel de abelha sem ferrão**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MARQUES CHAGAS,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: O ensaio colorimétrico Folin-Ciocalteu (FC) é frequentemente utilizado para medir o teor de compostos fenólicos totais em matrizes alimentares complexas, por ser rápido, fácil e de baixo custo. No entanto, apresenta como desvantagem a falta de especificidade enquanto um método baseado em uma simples reação de oxirredução, permissiva à participação de outras substâncias redutoras presentes na amostra, incluindo açúcares. Consequentemente, podem ocorrer determinações superestimadas do teor total de compostos fenólicos. O método de Fast Blue BB (FBBB) tem sido reportado como um teste alternativo menos sensível a interferentes. O sal de diazônio (FBBB) reage diretamente com grupos hidroxil presentes em compostos fenólicos. O mel de abelhas sem ferrão é uma mistura complexa contendo açúcares, aminoácidos, fenóis, pigmentos, vitaminas e componentes que podem distorcer os ensaios como o método FC. O objetivo deste estudo foi comparar os métodos FC e FBBB para análise de determinação de fenólicos totais em diferentes amostras de mel de abelhas sem ferrão brasileiras. Para isso, amostras de mel (n=71) de 19 espécies de abelha sem ferrão oriundas de diferentes regiões biogeográficas do Brasil foram analisadas espectrofotometricamente a 765 nm (método FC) ou a 420 nm (método FBBB). O ácido gálico foi utilizado para construção da curva de calibração e os resultados de ambos os ensaios foram expressos em mg equivalentes em ácido gálico (EAG) por 100 g de mel. Os teores de fenólicos totais variaram entre 1,44 e 13,1 EAG/100 g para o método FC, enquanto uma variação entre 0,84 e 13,16 GAE/100 g com FBBB. Os resultados mostraram que o método FC produziu valores mais altos em 88,7% das amostras. Além disso, a diferença entre as médias dos métodos foi estatisticamente significativa (p = 0,0001). Esses resultados sugerem que o método FC pode superestimar o teor total de fenólicos do mel de abelha sem ferrão. No entanto, estudos posteriores de validação são necessários de forma a demonstrar a adequação do método FBBB para determinação de fenólicos em méis.

BIBLIOGRAFIA: Ávila, S.; Hornung, P.S.; Teixeira, G.L.; Malunga, L.N.; Apea-Bah, F.B.; Beux, M.R.; Beta, T.; Ribani, R.H. Bioactive compounds and biological properties of Brazilian stingless bee honey have a strong relationship with the pollen floral origin . Alimentos Research Internacional, 123 (2019), pp. 1–10. Biluca, F.C.; da Silva, B.; Caon, T.; Mohr, E.T.B.; Vieira, G.N.; Gonzaga, L.V.; Vitali, L.; Micke, G.; Fett, R.; Dalmarco, E.M.; et al. Investigation of phenolic compounds, antioxidant and anti-inflammatory activities in stingless bee honey (Meliponinae). Food Res. Int., 129 (2020), 108756.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3067**

TITULO: **USO DE RESÍDUOS AGROINDUSTRIAIS PARA A PRODUÇÃO DE BIOSSURFACTANTES: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL PARA O CONTROLE DA BIOCORROSÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO**

AUTOR(ES) : **EDUARDO RAFAEL PALMIER ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO SILVA DE OLIVEIRA,MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: A biocorrosão em dutos da indústria do petróleo é controlada por biocidas e surfactantes químicos, que são tóxicos e não biodegradáveis. Como alternativas, surgem os biossurfactantes, moléculas com propriedades tensoativas produzidas por microrganismos. No entanto, a produção de biossurfactantes enfrenta altos custos, especialmente devido aos meios de cultivo necessários. Dessa forma, este estudo busca avaliar meios de cultivo compostos por resíduos agroindustriais, tais como o melaço, como fontes de carbono alternativas de menor custo. Foram utilizadas as espécies Pseudomonas aeruginosa, Bacillus velezensis, Yarrowia lipolytica e Starmerella bombicola para a produção de biossurfactantes. Os objetivos do projeto incluem: (1) Avaliar a produção de biossurfactantes em meios de cultivo alternativos e convencionais; (2) Avaliar a capacidade de redução da tensão superficial e características físico-químicas dos sobrenadantes. Até agora, o melaço foi usado para cultivar P. aeruginosa e B. velezensis. Inicialmente, a caracterização físico-química dos biossurfactantes produzidos incluiu índice de emulsificação e capacidade de dispersão de óleo. A avaliação da tensão superficial foi feita com um goniômetro Krüss DSA30, pelo método da gota pendente. Por fim, a quantificação dos biossurfactantes foi feita por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência após extrações adequadas de cada tensoativo avaliado. Todos os meios, convencionais e alternativos contendo melaço, promoveram o crescimento dos microrganismos. Os testes de dispersão de óleo indicam que os sobrenadantes, exceto o de meio alternativo de P. aeruginosa, promoveram a produção de biosurfactantes. Apenas os sobrenadantes dos meios convencionais de P. aeruginosa, S. bombicola e B. velezensis e o alternativo de B. velezensis apresentaram capacidade emulsificante. Em relação à tensão superficial, os melhores resultados foram derivados dos meios convencionais de B. velezensis, P. aeruginosa e S. bombicola e do alternativo de B. velezensis, com 24,28 mN/m, 28,90 mN/m, 34,72 mN/m e 26,68 mN/m, respectivamente. As quantificações dos sobrenadantes contendo biossurfactante de B. velezensis mostraram concentrações de 294,26 mg/L no meio convencional e 220,02 mg/L no alternativo. Conclui-se que usar resíduos agroindustriais como meio de cultivo alternativo é uma estratégia promissora para reduzir os custos de produção de biosurfactantes. Além disso, mais resíduos, como a milhocina e manipueira, serão explorados para a formulação de meios alternativos para os demais microrganismos do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Daltin, D. (2011). Tensoativos: química, propriedades e aplicações. Editora Edgard Blücher Ltda. Guimarães, C. R., Pasqualino, I. P., da Mota, F. F., Godoy, M. G., Seldin, L., Castilho, L. V. A., e Freire, D. M. G. (2019). Surfactin from Bacillus velezensis H2O-1: Production and Physicochemical Characterization for Postsalt Applications. Journal of Surfactants and Detergents, 22, 451-462. Jezierska, S., Claus, S., e Van Bogaert, I. N. (2020). Identification and importance of mitochondrial citrate carriers and ATP citrate lyase for glycolipid production in Starmerella bombicola. Applied Microbiology and Biotechnology, 104, 6235-6248.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3068**

TITULO: **OFICINA CULINÁRIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **BRUNA CAVALCANTE GIRARDI,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,LAíS NARCISO BARBOSA,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES,LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A alimentação saudável através da utilização integral dos alimentos tem como objetivo um estilo de vida sustentável, pois reduz o desperdício alimentar e a geração de resíduos; além de melhorar o estado nutricional dos indivíduos. A partir disso, durante o evento Sabores & Saberes 2023, foi realizada uma oficina culinária para doze alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes. A ação teve como objetivo utilizar integralmente os alimentos na cozinha de forma prática e saborosa, a fim de disseminar e defender a alimentação saudável e sustentável. Metodologia: Participaram da oficina culinária, 12 alunos do PEJA e foram escolhidas 6 receitas com utilização integral dos alimentos. Foram montadas as respectivas fichas técnicas para facilitar o processo de compra e preparo dos alimentos. A oficina ocorreu no laboratório de dietética do Restaurante Universitário da UFRJ, fornecendo a estrutura adequada. Os alunos foram divididos em 4 grupos, cada um sob orientação de um extensionista. As receitas desenvolvidas pelos alunos do PEJA foram: refresco de cenoura e cítricos, frigideira de mamão verde, bolo de banana com casca, pesto de coentro, torta de brócolis e salsinha e macarrão de abobrinha. Resultados: A oficina gerou uma interação agregadora entre os extensionistas e os alunos do PEJA, pois, durante o desenvolvimento das receitas, houve trocas sobre as formas de utilização dos alimentos e o compartilhamento de suas próprias experiências e habilidades culinárias, visto que, em sua maioria, era composta, por mulheres idosas, muitas das quais já haviam trabalhado em cozinhas profissionais. Após o desenvolvimento das receitas, foi realizado um almoço coletivo saudável e sustentável, com altíssima aceitação pelo grupo. Ao fim, foi realizada uma avaliação das preparações desenvolvidas, sendo a torta de brócolis aquela com maior aceitação pelos participantes, porém estes relataram que iriam reproduzir todas as receitas em seus domicílios. Conclusão: Pode-se concluir que a realização da oficina, na qual os participantes eram protagonistas no desenvolvimento das receitas, gerou um grande interesse dos participantes. Foi possível praticar a utilização integral dos alimentos de forma lúdica e prazerosa, visto que foi possível a interação entre participantes e extensionistas, sendo uma experiência extremamente rica para todos. Portanto, pode-se afirmar que a ponte que a ação de extensão promove é de grande importância para a formação de profissionais empáticos e que visam o lado social da atuação profissional. Ademais, oficina culinária é um método bastante apropriado para o desenvolvimento de temas sobre alimentação saudável e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Fabiane Toste; FRÓES, Silvana Camello; FRIEDE, Reis; MORAGAS, Carla Junqueira; MIRANDA, Maria Geralda de; AVELAR, Kátia Eliane Santos. Aproveitamento integral de alimentos e o seu impacto na saúde. Sustainable Development, doi.org/10.18472/SustDeb.v6n3.2015.16105. Acesso em: 14 ago. 2024. ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3072**

TITULO: **O TEATRO COM MULHERES IDOSAS E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ENFRENTAMENTO DAS DISCRIMINAÇOES E PRECONCEITOS.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,JúLIA RABELO ALVES,GABRIELY RAMOS MENDES,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,LORENA DE CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão Participação Sociocultural da População Idosa, tem por objetivos a aproximação intergeracional e o incremento da participação das pessoas idosas em atividades culturais (Carvalho et al., 2020). Atualmente, o projeto tem sido realizado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, onde são desenvolvidas práticas diversas junto a um coletivo de mulheres idosas. Entre as atividades propostas, foi planejada uma atividade de teatro. Elencou-se entre as possibilidades a estratégia do Teatro do Oprimido. Teixeira (2004) destaca que essa abordagem intenciona tirar o espectador da alienação, buscando a condição de sujeito ativo de sua própria história, estimulando um entendimento crítico do presente e preparando-o para futuras intervenções. Nesse sentido, no âmbito do referido projeto de extensão a abordagem baseada no Teatro do Oprimido foi pensada para transformar a relação das mulheres idosas, quando envolvidas em situações de preconceito e discriminação, em um processo de participação ativa, no sentido de incentivá-las a resgatar suas histórias e experiências, visando ainda fortalecer o papel dessas mulheres na sociedade, dando visibilidade e valorização às suas histórias. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência dos extensionistas do projeto, que participaram desde o planejamento da atividade até sua etapa atual de realização. Durante as rodas de conversa, o tema “etarismo” foi amplamente discutido. A partir dessas vivências compartilhadas, surgiu a proposta de criar a peça teatral retratando essas experiências. A apresentação acontecerá em breve, provavelmente em data próxima ao dia da pessoa idosa, no Centro Cultural Calouste Gulbenkian, com o objetivo de sensibilizar a comunidade a respeito das questões abordadas e dar visibilidade às vozes das pessoas idosas. Resultados Parciais: A partir dos diálogos, foram identificados os principais temas a serem abordados. As participantes, com o apoio dos extensionistas, criaram o roteiro e pensaram o cenário. Foram escolhidas pelo grupo quatro cenas: duas de discriminação racial; uma de conflitos familiares e outra de etarismo. O grupo está na fase de preparar os diálogos e planejar o cenário. Pode-se observar até aqui, impactos na autoestima e no senso de empoderamento, em decorrência da valorização e transformação de suas histórias em arte. As participantes estão desenvolvendo novas formas de expressão, revisitando memórias, além de estimular outras formas de comunicação, como a facial, corporal e linguística, através das atividades teatrais. Considerações Finais: A peça tem o potencial de sensibilizar a sociedade para os desafios enfrentados pelas pessoas idosas e a reflexão sobre o etarismo. A peça teatral não só oferece uma forma criativa de se expressar, mas também é uma ferramenta poderosa para a conscientização e reflexão social. A iniciativa pode gerar impactos nas participantes e na comunidade, fortalecendo a luta contra o etarismo e outras formas de opressão.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23, 185–202. Campos, Fernanda Nogueira, Panúncio-Pinto, Maria Paula e Saeki, Toyoko. Teatro do oprimido: um teatro das emergências sociais e do conhecimento coletivo. Psicologia & Sociedade [online]. 2014, v. 26, n. 3 [Acessado 10 Agosto 2024], pp. 552-561. Disponível em: . Epub 09 Out 2014. ISSN 1807-0310. https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000300004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3075**

TITULO: **LUPPA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: OFICINA DE PLANTAS**

AUTOR(ES) : **YASMIN ANDRE DE ARAUJO,VITOR OLAVO DE OLIVEIRA CASTRO MOREIRA,LAURA RIBEIRO FERNANDES DO ROSARIO,JULIANNE DA COSTA SOARES,GABRIEL BUTLER DONADIO,VIVIANE BAIMA SATRAVAKA**

ORIENTADOR(ES): **RAÍSSA ANDRÉ DE ARAUJO,MONICA PERTEL**

RESUMO: A compreensão de botânica básica pode ser um instrumento de extrema relevância ao senso comum. O estudo das plantas é fundamental para compreender as bases da vida e a interdependência entre os seres vivos e seu ambiente (MÜLLER, 1985). Neste sentido, este trabalho é realizado pelo grupo de Educação Ambiental do Projeto de extensão: Liga pela Universalização da Participação em Políticas Públicas Ambientais (LUPPA-RIO) a fim de gerar tal conhecimento. A oficina de plantas é um conjunto de dinâmicas, para público livre, que tem como objetivo apresentar como as plantas estão presentes no cotidiano, o processo de sucessão ecológica e como as áreas verdes impactam na sociedade, a fim de sensibilizar a população acerca das políticas públicas relacionadas ao tema e conhecer seus meios de atuação. A dinâmica Morfologia das Plantas visa relacionar, a partir de um tabuleiro com cartas, os alimentos consumidos no cotidiano com as partes da planta (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente). A Timeline de Sucessão Ecológica explica o conceito de sucessão ecológica e seus estágios (pioneiras, intermediárias e clímax), utilizando cartas indicando espécies e suas diferentes características morfológicas e ecológicas, há duas temáticas, espécies de fácil conhecimento geral e relacionadas a Mata Atlântica. Para o conceito de espécies invasoras, foi criado um jogo de tabuleiro com diferentes espécies invasoras presentes no Brasil, o intuito é descobrir o local ao qual a espécie é nativa com base em dicas, sendo que cada dica contém pontuações relacionadas com as dificuldades. Além das dinâmicas, existem partes expositivas, como a apresentação de uma maquete que expõe a importância da área verde no combate à erosão e aos deslizamentos de terra. Em relação aos rios voadores, há um banner onde é apresentado o mapa da América do Sul indicando como ocorre a formação dos rios voadores e uma planta exemplificando a evapotranspiração, apresentando a importância do fenômeno para a pluviosidade do Brasil. A oficina conta com cartilhas que introduzem as temáticas de Sucessão Ecológica, Rios Voadores, Espécies Invasoras, Áreas verdes e escolha de espécies vegetais para se ter em casa. Ao fim, a oficina conta com um brinde composto por um mix de sementes brasileiras e um vaso de planta reaproveitado de resíduos, além disso é oferecido um formulário avaliativo com perguntas acerca da relevância, coesão e aplicabilidade das atividades realizadas pelos participantes, de maneira anônima, recolhendo comentários sobre as atividades, para melhorias no método utilizado pelo grupo de educação ambiental do LUPPA. Atualmente a oficina está finalizada, porém ainda não foi realizada, e seus próximos passos incluem a realização em ambientes escolares, eventos educacionais e eventos de divulgação científica, por meio de parcerias e convites, bem como a ampliação da acessibilidade e inclusão das apresentações.

BIBLIOGRAFIA: MÜLLER, Johann. O Papel das Plantas na Vida Humana. Jornal de Botânica e Agricultura, v. 10, p. 115-130, 1895.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3082**

TITULO: **DIÁLOGOS SOCIOCIENTÍFICOS NA ESCOLA: CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA DE ATIVIDADE “ ENQUETE SOBRE RACISMO”**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MODESTO DA SILVA,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA,YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: As questões sociocientíficas (QSCs) são questões contemporâneas que envolvem as interações entre ciência, tecnologia e sociedade, além de controvérsias, demais considerações éticas e morais na tomada de decisões, tanto individuais quanto coletivas (Ratcliffe,2003; Aikenhead 2009). Com base nessa definição, foi desenvolvido o projeto de extensão "Questões Sociocientíficas na Educação", cujo foco é promover e consolidar diálogos colaborativos entre a escola e a universidade. Esse projeto é realizado por meio de uma parceria entre o Laboratório de Linguagens e Mediações do Instituto NUTES e uma escola municipal localizada no bairro da Penha, no Rio de Janeiro. O principal objetivo do projeto é contribuir para a formação de professores e com o letramento científico de todos os membros da comunidade escolar. Os extensionistas do projeto construíram diversas propostas de atividades para serem trabalhadas na escola, e como exercício a priori para compreensão de cada questão sociocientífica, elaboramos tabelas e perguntas conforme os diferentes âmbitos das QSCs, baseados em Martins et al (2020). Diante desses exercícios e atividades elaboradas para serem realizadas na escola, vimos a necessidade de deixar registrado o que fizemos, assim, surge a ideia de elaborar um livreto de apresentação e também que pudesse ser utilizado como um portfólio de atividades para o projeto. O livreto contém as seis propostas de atividades que abordam as QSCs a serem aplicadas, discutidas e também construídas com os professores da escola. A metodologia adotada incluiu a discussão contínua, em nossas reuniões, de como as QSCs escolhidas poderiam ser apresentadas. Foi elaborada a atividade "Enquete sobre Racismo" para abordagem conjunta com os alunos com os objetivos de (i) conceituar o racismo; (ii) discutir estereótipos acerca de cientistas; (iii) desenvolver uma enquete junto aos educadores e educandos. A atividade consiste na pesquisa sobre um/ uma cientista e na apresentação de suas fotos e biografias. Nesse contexto, apresentaremos o conceito de racismo estrutural e teremos um momento para a discussão de estereótipos na ciência. Como um produto da aula, os alunos farão uma enquete com as imagens que pesquisaram para serem expostas posteriormente na escola e analisadas pelo grupo de extensão. O projeto está em fase de desenvolvimento a partir de encontros realizados com a gestão e os docentes da escola.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Isabel Gomes Rodrigues et al. A pandemia da Covid-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31-42, 2020. Ratcliffe, M., & Grace, M. (2003). Science Education for Citizenship: Teaching Socio-Scientific Issues. Open University Press Maidenhead · Philadelphia Aikenhead, G. (2009). Research into STS science education. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 9(1), 1-21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3087**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE FIBRAS DIETÉTICAS E O PERFIL METABÓLICO DE MULHERES COM OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **ELLEN KARINE LIMA DE MATOS,GIOVANNA,CLARICE VIANNA DA COSTA,THAÍSA LAVOGADE,MARIA EDUARDA BORGES AMADO MAILLARD,JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **VÍVIAN COIMBRA,LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS,MATHEUS MAIA SOARES,MAYARA AGUIAR AMARAL NASCIMENTO,TAÍS DE SOUZA LOPES,ANA LUISA KREMER FALLER,ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença complexa, caracterizada pelo excesso de gordura corporal prejudicial à saúde. O consumo de fibras dietéticas (FD) é essencial para a regulação do metabolismo e a prevenção de doenças gastrointestinais. Contudo, a relação do consumo de FD com perfil metabólico na obesidade ainda possui lacunas. Objetivo: Avaliar a associação entre o consumo de FD com o perfil lipídico e glicêmico em mulheres com obesidade. Métodos: Estudo observacional transversal, incluindo mulheres adultas com Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 35 kg/m², analisadas quanto ao consumo de FD por 2000 kcal/dia. Análises laboratoriais foram realizadas em amostras de sangue coletadas após 12 horas de jejum noturno. O perfil lipêmico (colesterol total (CT), triglicerídeos (TG), lipoproteína de baixa densidade colesterol (LDL-c), lipoproteína de alta densidade colesterol (HDL-c), lipoproteína de muita baixa Densidade (VLDL-c) e glicídico (glicemia média estimada (GME) e de jejum, insulina e hemoglobina glicada (HbA1c)) foram avaliados após o jejum noturno de 12 horas. A razão TG/HDL e o IMC foram calculados. O consumo alimentar foi obtido por meio do recordatório alimentar de 24 horas em dois dias não consecutivos, quantificado pela Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. O nível de atividade física foi classificado com o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R versão 4.2.1, considerando o p-valor ˂ 0,05. Foram feitas comparações entre grupos com Testes U de Mann-Whitney para variáveis numéricas contínuas e qui-quadrado para variáveis categóricas nominais. Modelos lineares múltiplos de efeitos fixos ajustados foram usados para inferências. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HUCFF/UFRJ), protocolo nº 5.397.883. O autor participou da coleta e digitação dos dados. Resultados: 64 mulheres foram divididas nos grupos: inadequado (GI) (< 28 g/2000 kcal/dia; n= 50; idade= 50 anos ± 18,00; IMC= 44,05 ± 6,32 kg/m²) e adequado (GA) (≥ 28 g/2000 kcal/dia; n= 14; idade= 55 anos ± 8,25; IMC= 45,98 ± 6,32 kg/m²). Comparando GI com GA, o GA apresentou maiores valores de GME, em média, de 37,45 mg/dL (p-valor

BIBLIOGRAFIA: CRONIN, P. et al. Dietary fibre modulates the gut Microbiota. Nutrients, v. 13, n. 5, p. 1655, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3089**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE JOGO DE LINGUAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LAURA FERREIRA,NúBIA DE AZEVEDO PEREIRA,KAYLANE HERCULANO ROCHA,LUISA TAVARES GONCALVES CORREA,LETHICIA SIQUEIRA VIDAL,YASMIN ARAUJO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na Fonoaudiologia, o ato de brincar é um meio lúdico na terapia e favorece a criação de vínculo afetivo entre profissional e criança. O adulto participa desta relação como moderador ativo da recreação, significando o brincar por meio da linguagem e do afeto (Vygotsky). Os integrantes do projeto de iniciação científica “Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem e seus Transtornos”, motivados pela escassez de material lúdico em determinado ambulatório, construíram um jogo para atender crianças com atraso ou transtornos da linguagem oral e escrita. OBJETIVO: Relatar a experiência da construção de um jogo concreto para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita e do processamento fonológico de crianças. MÉTODO: Foi realizado o relato da experiência de seis estudantes, sob orientação de docente do curso de fonoaudiologia de uma universidade pública, acerca da elaboração de um jogo de linguagem, o jogo de cenários. Foi descrita a experiência vivida em ambiente acadêmico, resultante de estudo reflexivo, teórico-científico e metodológico aplicado às ações correspondentes (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021). O jogo constou cenas de praia, casa, escola e fazenda, cada um com 25 figuras, organizadas por categorias de objetos, vestuário, animais, alimentos e personagens. Conteve frases a serem utilizadas na produção do enredo e uma história como modelo. Foi esperada a construção da cena com os objetos e personagens adequados ao contexto. RESULTADOS: O projeto iniciou pelo cenário da praia, com atividades que contemplaram cada nível linguístico isoladamente, abordando expressão e recepção. A nomeação das figuras e conversas, foi pensada para observar alterações fonético-fonológicas e a eficácia do acesso lexical. Foi sugerido ampliar o vocabulário e estimular a memória de trabalho e semântica com a narrativa. A consciência fonológica foi trabalhada na rima, aliteração, segmentação e transposição. Criar sentenças e narrativas de modo coeso, convocou o conhecimento das regras morfossintáticas. No questionário sobre a narrativa criada foram evidenciadas regras gramaticais de estruturação de frases e a pragmática. A pragmática também esteve na adequação da linguagem ao contexto. As inferências intratextuais e extratextuais foram provocadas na narrativa. As propostas mencionadas, fundamentadas cientificamente, também funcionaram como parâmetros para criação de novas possibilidades de uso ou estimulação de outras habilidades. CONCLUSÃO: O presente relato de experiência teve como motivação a criação de novos materiais para o atendimento de crianças com dificuldades no desenvolvimento da linguagem, em função da escassez de recursos em determinados ambulatórios. Seu objetivo foi alcançado por meio da explicação pormenorizada da relação entre o jogo e as habilidades envolvidas em cada forma de jogar. Foram elaboradas novas questões relacionadas à facilidade de construção, aplicabilidade e usabilidade nos cenários a que se propôs.

BIBLIOGRAFIA: VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. REVISTA PRÁXIS EDUCACIONAL v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. | 2021 VITÓRIA DA CONQUISTA | BAHIA | BRASIL . Ricardo Franklin de Freitas Mussi |Fábio Fernandes Flores | Claudio Bispo de Almeida

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3091**

TITULO: **TERAPEUTAS OCUPACIONAIS E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE PRECARIZAÇÃO E SOBRECARGA DE TRABALHO**

AUTOR(ES) : **REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES,CRISTINA FREIRE DE SOUZA,ANNE MAYERHOFER GONDIM**

ORIENTADOR(ES): **VANIA MEFANO**

RESUMO: A Terapia Ocupacional é definida pelo uso terapêutico das atividades diárias, visando otimizar o desempenho ocupacional dos indivíduos. Tal profissão, na Atenção Primária à Saúde (APS) atua dentro da perspectiva de promoção de saúde, independência e autonomia nas atividades de vida diária e atividades de vida diária instrumentais o que influi nas diversas ocupações que o sujeito exerce, tais como educação, lazer e trabalho. Este estudo partiu das experiências do projeto de extensão "Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Equidade" no qual os estudantes vivenciaram o campo de trabalho em Unidades Básicas de Saúde em áreas de vulnerabilidade social e em estruturas da Gestão em Saúde. O projeto PET, visa a produção de conhecimento relevante para os profissionais e futuros profissionais de saúde como para as autoras, que atuam como estudantes bolsistas. Este trabalho teve como objetivo analisar a representação dos terapeutas ocupacionais nas estruturas das Unidades Básicas de Saúde. A pesquisa teve como aporte metodológico a observação participante, análise de dados e confecção de cartografia que permitiu refletir acerca da precarização do cenário dos profissionais Terapeutas Ocupacionais na Atenção Primária do município do Rio de Janeiro de 2010 até os dias atuais. Como resultados preliminares observou que os Terapeutas Ocupacionais atuam, em sua maioria, nas equipes E-multi, retomadas na Portaria GM/MS Nº 635 de 22 de Maio de 2023, e que se assemelham ao antigo serviço multiprofissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). A portaria prevê a possível presença do profissional terapeuta ocupacional na equipe multiprofissional vinculada à Atenção Primária, contudo, observa-se no levantamento de dados o baixo número de contratações de terapeutas ocupacionais na Atenção Básica nas áreas programáticas da cidade do Rio de Janeiro, quando comparado às demandas dos territórios. Foi realizado um levantamento de dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que apontou a existência de um total de 28 Unidades Básicas de Saúde (UBS), incluindo Clínicas da Família (CF) e Centros Municipais de Saúde (CMS) que contam com atendimento de terapeutas ocupacionais, com um total de 25 profissionais em todo o município do Rio de Janeiro. Estes estão vinculados à equipes E-multi, Equipes de Saúde da Família, Equipes dos Consultórios na Rua ou sem equipe vinculada. O cenário de terapeutas ocupacionais nas Áreas Programáticas do Rio de Janeiro será detalhado em formato de gráfico e confecção cartográfica. Considerações Finais: A análise dos dados encontrados evidencia uma possível sobrecarga de trabalho desses profissionais que se dividem, algumas vezes, em mais de uma unidade de serviço, e demandas que nem sempre estão de acordo com os conhecimentos e área de atuação desses profissionais.

BIBLIOGRAFIA: CNES: Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Disponível em: https://cnes.datasus.gov.br. BRASIL, PORTARIA GM/MS Nº 635 de 22 de Maio de 2023. Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde, 2023. LOBATO, Alesson et al. A atuação da terapia ocupacional na atenção básica de saúde: uma revisão integrativa da literatura. Saúde em Foco: Temas Contemporâneos, v. 1, ed. 1, p. 35-53, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3093**

TITULO: **PNEUMONITE POR HIPERSENSIBILIDADE COM ACHADOS AUTOIMUNES- APENAS MAIS UMA COINCIDÊNCIA?**

AUTOR(ES) : **ISABELA FERREIRA DE SOUZA,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,NATALIA GOES BLANCO,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,EDUARDO VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **NADJA POLISSENI GRAÇA,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI**

RESUMO: A pneumonite por hipersensibilidade (PH) é uma doença pulmonar intersticial (DPI) complexa e heterogênea que ocorre quando indivíduos geneticamente suscetíveis desenvolvem uma resposta imunológica exagerada a antígenos inalados. Estudos mostram que até 1/3 dos pacientes diagnosticados com PH podem apresentar autoanticorpos com ou sem manifestações clínicas de autoimunidade, entidade que é conhecida atualmente por pneumonite por hipersensibilidade com achados autoimunes (PHAA). Este estudo visa caracterizar clínica e imunologicamente pacientes diagnosticados com PH, com enfoque na presença de achados autoimunes e sua evolução clínica. O objetivo do estudo é descrever uma coorte de pacientes com PHAA acompanhados no ambulatório de doenças intersticiais do do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A metodologia utilizada foi de um estudo transversal de análise de prontuário de pacientes com PH acompanhados no ambulatório de doenças intersticiais do IDT/UFRJ, no período de janeiro de 2018 a agosto de 2024, com coleta e análise de dados realizados pela aluna Isabela Ferreira de Souza e demais co-autores. O diagnóstico de PH foi estabelecido de acordo com o guideline CHEST 2021. Como resultados, 37 pacientes portadores de PH foram avaliados quanto à presença de achados de autoimunidade ou diagnóstico concomitante de doença do tecido conjuntivo (DTC). Destes, a maioria é do sexo feminino (77,7%). Dez pacientes (26%) preenchiam critérios para PHAA e foram caracterizados quanto ao sexo, tipo de achado de autoimunidade ou DTC, necessidade de uso de imunossupressão, presença de fibrose na tomografia (TC) de tórax e evolução clínica. Dentre esses, 3 (30%) fecham diagnóstico de DTC (lúpus eritematoso sistêmico, síndrome de Sjogren e poliangeíte microscópica). Dos 7 pacientes restantes, 4 apresentavam somente autoanticorpos, 3 apresentavam autoanticorpos associados a fenótipos de autoimunidade (artrite, síndrome sicca, mãos de mecânico e Raynaud) e 1 apresentava apenas manifestações clínicas (sialoadenite crônica e poliartrite simétrica). 6 pacientes (60%) utilizam poupadores de corticoide e 7 (70%) apresentam padrão fibrótico na TC. Dentre esses 10 pacientes, 2 (20%) preencheram critérios para fibrose pulmonar progressiva e estão em uso de antifibróticos. Logo, a presença de autoimunidade em pacientes com PH está associada à uma evolução clínica mais grave, com necessidade de poupadores de corticoide e desenvolvimento de fibrose pulmonar. A identificação precoce de autoanticorpos e a monitorização rigorosa desses pacientes são essenciais para o manejo adequado e para melhorar o prognóstico.

BIBLIOGRAFIA: Kalra SS, Hypersensitivity Pneumonitis With and Without Autoimmune Features: A Clinical Comparative Analysis. Lung. 2022 Dec;200(6):763-771. doi: 10.1007/s00408-022-00577-4. Epub 2022 Oct 18. PMID: 36255519. Buendía-Roldán I, A major genetic determinant of autoimmune diseases is associated with the presence of autoantibodies in hypersensitivity pneumonitis. Eur Respir J. 2020 Aug 13;56(2):1901380. doi: 10.1183/13993003.01380-2019. PMID: 32366487; PMCID: PMC7424117. Diagnosis and Evaluation of Hypersensitivity Pneumonitis CHEST Guideline and Expert Panel Report, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3094**

TITULO: **CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NO CONTEXTO INTRA-HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **IZABELE BONFIM BARBOSA,ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,CAROLINA ANIBAL PEREZ,MANUELA VILA NOVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma alteração súbita no bombeamento sanguíneo, caracterizado por um ritmo cardíaco ausente ou irregular, estando entre as emergências cardiovasculares de maior prevalência e com morbidade e mortalidade elevadas. Por ser uma condição de risco iminente de vida, é necessário que os enfermeiros possuam um conhecimento adequado acerca do manejo da Parada Cardiorrespiratória. Objetivo: descrever, com base na literatura científica, o conhecimento dos enfermeiros acerca do manejo da Parada Cardiorrespiratória no cenário intra-hospitalar. Metodo: revisão integrativa de literatura, qualitativa e descritiva, tendo como questão de pesquisa: "De acordo com a literatura científica, qual é o conhecimento dos enfermeiros acerca dos protocolos de assistência à pessoa em Parada Cardiorrespiratória no cenário intra-hospitalar?". Os descritores foram selecionados no site da Biblioteca Virtual em Saúde, no índex de Descritores em Ciência da Saúde, sendo: 'Conhecimento', 'Enfermagem', 'Parada Cardiorrespiratória', 'Percepção', e permutados com o auxílio do operador booleano AND. A busca foi realizada no período de março de 2024, nas bases de dados BDENF, LILACS e MEDLINE. Critérios de inclusão: artigos publicados com texto completo nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal de 2014-2024. Foram excluídos os artigos que não se relacionavam a questão de pesquisa. Os dados foram submetidos a análise temática de conteúdo. Resultados: foram identificados 82 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados 20 artigos para leitura do título e resumo. Após a aplicação do critério de exclusão, foram selecionados 17 artigos para amostra final. Os artigos selecionados foram submetidos as etapas de pré-analise, tratamento, categorização e interpretação, emergindo duas categorias temáticas: 1. Conhecimento dos enfermeiros sobre a Parada Cardiorrespiratória, destacando-se que os profissionais conhecem os protocolos necessários para o manejo da Parada Cardiorrespiratória e a importância da capacitação profissional periódica para minimizar a ocorrência de erros e eventos adversos; 2. Potencialidades e fragilidades no manejo da Parada Cardiorrespiratória pelos enfermeiros, no qual, apesar de os enfermeiros conhecerem os protocolos necessários para o manejo da Parada Cardiorrespiratória, possuem dificuldade no uso do desfibrilador e para relatar as ocorrências para outros profissionais das equipes de enfermagem e multiprofissional. Considerações finais: salienta-se a importância de capacitação profissional dos enfermeiros para o manejo adequado da Parada Cardiorrespiratória no cenário intra-hospitalar, entretanto, é fundamental que os profissionais também sejam capacitados para o uso de equipamentos e demais recursos tecnológicos disponíveis, além do fortalecimento da cultura de segurança, que poderá contribuir para que os profissionais relatem adequadamente as ocorrências.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ionara; FILHO, Iel; PEREIRA, Bruno; et al. O Conhecimento do Profissional de Enfermagem Frente à Parada Cardiorrespiratória segundo as novas Diretrizes e suas atualizações. Rev. Cient. Sena Aires, 2018. Disponível em: http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/311/221. Acesso em: 20 março 2024. BARROS, Francisco Railson Bispo de; NETO, Manoel Luiz. Parada e Reanimação Cardiorrespiratória: Conhecimento do Enfermeiro baseado nas Diretrizes da American Heart Association 2015. Enfermagem em Foco, v. 9, n. 3, 2018. Disponível em: . Acesso em: 20 março 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3095**

TITULO: **CONSUMO DE FIBRAS DIETÉTICAS EM MULHERES COM OBESIDADE: ASSOCIAÇÃO COM SINTOMATOLOGIA GASTROINTESTINAL E CONSISTÊNCIA DAS FEZES**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA,VÍVIAN COIMBRA,LEYSIMAR DE OLIVEIRA SIAIS,MATHEUS MAIA SOARES,MAYARA AGUIAR AMARAL NASCIMENTO,ELLEN KARINE LIMA DE MATOS,CLARICE VIANNA DA COSTA,THAÍSA LAVOGADE,MARIA EDUARDA BORGES AMADO MAILLARD,THAÍS DE SOUZA LOPES SILVEIRA,ANA LUISA KREMER FALLER,JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO,ISIS HARA TREVENZOLI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE LOPES ROSADO**

RESUMO: Introdução: A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura corporal, que pode causar prejuízos à saúde. Dentre suas consequências, sugere-se que possa contribuir para o aumento de sintomas gastrointestinais e alterações na consistência das fezes. No entanto, os estudos sobre o tema ainda são contraditórios e escassos. Objetivo: Avaliar a associação entre o consumo de Fibra dietética (FD) com a sintomatologia gastrointestinal e consistência das fezes em mulheres com obesidade. Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, com mulheres adultas com Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 35 kg/m² do Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. O consumo de Fibra dietética (FD) por 2000 kcal/dia foi analisado. As mulheres (n=64) foram divididas em dois grupos, inadequado em fibras (GI) (< 28 g/2000 kcal/dia; n= 50; idade= 50,00 ± 18,00 anos; IMC= 44,05 ± 6,32 kg/m²) e adequado (GA) (≥ 28 g/2000 kcal/dia; n= 14; idade= 55,00 ± 8,25 anos; IMC= 45,98 ± 6,32 kg/m²). A Escala Likert foi aplicada para a avaliação de frequência de dor, distensão e desconforto abdominal, flatulência e ruídos estomacais ou intestinais digestivos, e os resultados foram obtidos por escore, conforme o somatório da pontuação. A Escala de Bristol foi utilizada para a verificação da consistência das fezes por meio da análise de 7 ilustrações com diferentes tipos de consistência de fezes sendo o tipo 1 fezes com caroços duros, tipo 2 fezes moldadas, tipo 3 fezes com fissuras, tipo 4 fezes macias, tipo 5 fezes com bordas nítidas, tipo 6 fezes sem consistência e tipo 7 fezes aquosas. O consumo alimentar foi obtido por meio recordatório alimentar de 24 horas em dois dias não consecutivos e quantificado por meio da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. O Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) foi aplicado para a classificação do nível de atividade física. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software R versão 4.2.1, considerando o p-valor ˂ 0,05. Comparações entre os grupos foram realizadas por meio do teste qui-quadrado. Nas inferências foram utilizados modelos lineares múltiplos de efeitos fixos, considerando idade, IMC e atividade física como variáveis de confusão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (HUCFF/UFRJ) (protocolo nº5.397.883). Resultados: GA apresentou maior pontuação na frequência de sintomas gastrointestinais, em média, de 0,081 (p-valor=0,96), com valores marginais médios de 5,00 (IC95%=2,08;7,91), quando comparado à GI, que obteve média marginal de 4,91(IC95%=3,36;6,46), porém sem diferença significativa entre grupos. Não foi observada associação entre o consumo de FD e a consistência das fezes (p-valor=0,52). Conclusão: O consumo de FD por 2.000 kcal/dia não se associou com a sintomatologia gastrointestinal e consistência das fezes em mulheres com obesidade.

BIBLIOGRAFIA: Obesidade e sobrepeso. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3098**

TITULO: **AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DO RISCO DE OCORRÊNCIA DE METÁSTASE ÓSSEA DE ACORDO COM A HISTOLOGIA DO CARCINOMA PULMONAR**

AUTOR(ES) : **PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO BRAGANÇA,FRANCESCA BATISTA RAMUNDO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: O câncer de pulmão é a principal causa mundial de mortes por neoplasia e uma das três malignidades mais prevalentes, superada somente pela da próstata, no homem; e pela da mama, na mulher. (SUNG et al., 2020) Além disso, o osso constitui um dos mais frequentes sítios de metástases de carcinoma pulmonar, resultando em morbidade significativa e redução da qualidade de vida desses pacientes (KNAPP et al., 2024). O objetivo deste estudo é avaliar o risco de desenvolvimento de metástase óssea de acordo com o subtipo histológico do câncer de pulmão. Para isso, foi realizado um estudo de coorte prospectivo analítico-descritivo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos no estudo 315 pacientes diagnosticados com carcinoma pulmonar entre 2012 e 2021. Foi calculada a incidência de metástase óssea no carcinoma pulmonar e nos seus subtipos. Para avaliação do risco de desenvolvimento de metástase óssea de acordo com a histologia tumoral foi utilizado o teste qui-quadrado (χ2) e o cálculo Odds Ratio (OR) com intervalos de confiança (IC) de 95%. A pesquisa foi desenvolvida após ser obtida a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ, sob parecer consubstanciado de número 1019/11. Resultados: A incidência de metástase óssea foi de 58,2% (n=95). O subtipo mais frequente foi o adenocarcinoma (n=55; 57,9%), que apresentou associação positiva com a ocorrência de metástase óssea (OR: 2,66; 95%IC 1,62 – 4,35 e p-valor=0,00008). O carcinoma escamoso (n=10; 10,5%) apresentou uma baixa correlação com a incidência de metástases ósseas (OR: 0,2; 95%IC: 0,1 – 0,41 e p-valor=

BIBLIOGRAFIA: Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global Cancer Statistics 2020: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA Cancer J Clin. 2021 May;71(3):209-249. doi: 10.3322/caac.21660. Epub 2021 Feb 4. PMID: 33538338. Knapp BJ, Cittolin-Santos GF, Flanagan ME, Grandhi N, Gao F, Samson PP, Govindan R, Morgensztern D. Incidence and risk factors for bone metastases at presentation in solid tumors. Front Oncol. 2024 May 10;14:1392667. doi: 10.3389/fonc.2024.1392667. PMID: 38800383; PMCID: PMC11116799.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3099**

TITULO: **Aplicação do jogo 'Caminhos da Vida' e suas implicações na vida de adolescentes: um relato de experiência**

AUTOR(ES) : **PAULO RICARDO AIRES SOUSA,LARISSA PIERRE DOS SANTOS,GABRIELA DOS REIS VIEIRA,MARTA SAUTHIER**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO**

RESUMO: Trata-se de um relato de acadêmicos do curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que desenvolveram atividades no projeto de extensão Futuro Juvenil, criado na Área de Enfermagem, de forma multidisciplinar, sobre o tema “Projeto de Vida”. Este artigo tem como objetivo geral relatar a aplicação do jogo reflexivo “Caminhos da Vida” e, para alcançá-lo, apresentaremos a aplicação do jogo com os adolescentes; descreveremos os elementos que compõem o projeto de vida abordado e discutiremos como eles contribuíram para a reflexão dos adolescentes sobre seu futuro e perspectiva de vida. Visto isso, elaboramos um estudo descritivo do tipo relato de experiência de acordo com a Resolução CNS 510 de 2016. Utilizou-se a abordagem qualitativa, que descreve as metodologias participativas utilizadas para fomentar um diálogo com adolescentes sobre Projeto de Vida. A atividade foi realizada em uma unidade básica de saúde do Rio de Janeiro na área programática 3.1. A aplicação do jogo foi feita em dois momentos distintos: a primeira no dia 19 de abril de 2024 e a segunda alguns meses depois, no dia 05 de junho. Além disso, no primeiro momento, utilizamos dois turnos para a aplicação: manhã e tarde. Portanto, tivemos 10 participantes no total; 7 na primeira aplicação e 3 na segunda aplicação que ocorreu pela manhã. Observou-se como resultado geral a dificuldade de alguns adolescentes de projetar-se para o futuro, principalmente, quando solicitados para responderem perguntas mais abertas. Além disso, majoritariamente, nota-se que os participantes obtêm uma concepção de saúde como ausência de doença e tratamento de enfermidades. Em relação ao contexto profissional, 7 entre os 10 adolescentes apontaram o desejo por ingressar no ambiente universitário. Contudo, apresentaram dificuldades em compreender as etapas e o planejamento necessário para concretizar esse objetivo e, 3 participantes enfatizaram os desafios sociais e financeiros relacionados ao percurso acadêmico. No que tange os resultados sobre o âmbito “Social”, nota-se o desejo de muitos adolescentes pela mobilidade social e a saída do território em que residem, uma entre os 10 adolescentes se destacou ao apontar o seu desejo por utilizar a sua futura carreira profissional para cuidar da comunidade em que vive atualmente. No que diz respeito às discussões, notou-se, a partir dos resultados obtidos, que os adolescentes, de fato, se viram ajudados pelas intervenções feitas pelos extensionistas. Diante de uma necessária abordagem dialógica, como pontua Paulo Freire, percebe-se que a conscientização surtiu os efeitos necessários para fazê-los refletir sobre seus planos de vida, apesar das dificuldades iniciais. Tanto a abordagem dialógica quanto o estímulo à protagonização do adolescente sobre sua vida, foram indispensáveis para a atividade. Mediante isso, verificamos que diálogos reflexivos podem transformar mentalidades e, até mesmo, perspectivas de futuro.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. _____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3100**

TITULO: **ALTERAÇÕES CORONARIANAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA PEDIÁTRICA RELACIONADA À COVID-19**

AUTOR(ES) : **KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,THIAGO TAUCEI PANIZZI,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,MATIAS ROITBERG,JULIA FERNANDES SANT ANNA,DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,GABRIELA BLANCO STUTZ,ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Fundamento/Objetivos: Em 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. Em crianças, foram observados sintomas sistêmicos que surgiam aproximadamente de 2 a 4 semanas após a infecção, condição clínica nomeada de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), ou Multisystemic Inflammatory Syndrome in Children (MIS-C). Nesse contexto, foram observadas repercussões cardiovasculares, com um aumento no número de casos semelhantes à doença de Kawasaki, vasculite que acomete artérias de médio calibre, com destaque para as coronárias. Tendo em vista esse possível acometimento coronariano nesses indivíduos, o objetivo desse estudo é analisar se existem alterações cardíacas associadas à síndrome, com ênfase nas alterações nos diâmetros coronarianos direito e esquerdo em pacientes diagnosticados com SIM-P. Metodologia: Estudo ambidirecional, observacional, longitudinal e analítico na SIM-P. Período retrospectivo: revisão de prontuários dos casos diagnosticados entre 2020 e 2022. Período prospectivo: análise dos dados dos pacientes e seguimento até um ano após o diagnóstico inicial. Critérios de inclusão: idade até 18 anos diagnosticados com SIM-P segundo os critérios da OMS e cujos responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Variáveis estudadas: avaliação ecocardiográfica longitudinal do diâmetro das coronárias em Z score. A análise estatística foi realizada pelo sistema R. Resultados: Foram analisadas as médias de parâmetros ecocardiográficos de 37 pacientes avaliados evolutivamente (admissão, 2 semanas, 4-6 semanas, 3-6 meses e 1 ano): o Z score da coronária direita variou de -0.777 até -1.212 (p-valor= 0.9428) e da coronária esquerda variou entre -0.538 e -0.936 (p-valor= 0.6611); Conclusão: Não encontramos diferença estatisticamente significativa das coronárias direita e esquerda entre o momento inicial e após um ano do diagnóstico de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: 1- Riphagen S, Gomez X, Gonzalez-Martinez C, et al. Hyperinflammatory shock in children during COVID-19 pandemic. Lancet 2020; 395:1607. 2. Paediatric Intensive Care Society (PICS) Statement: Increased number of reported cases of novel presentation of multi system inflammatory disease. Available at https://picsociety.uk/wp- content/uploads/2020/04/PICS-statement-re-novel-KD-C19-presentation-v2-27042020.pdf 3. World Health Organization (WHO). Home/Publications/Overview/Multisystem inflammatory syndrome in children and adolescents with COVID-19 [acesso em 2023, nov]. Disponível em: www.who.int/news-room/commentaries/detail/multisystem- inflammatory-syndrome-in-children-and-adolescents-with-co

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3103**

TITULO: **REAÇÃO DO PÚBLICO AO ATELIÊ ABERTO E AS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO CIENCIARTE DO INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA LEOPOLDO DE MEIS**

AUTOR(ES) : **VITORIA MIRANDA PIRES LIBERATORI,RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: A pintura é uma técnica utilizada pelo homem desde a Antiguidade para documentar práticas e costumes. É possível encontrá-la tanto em paredes de cavernas quanto em ruínas de civilizações antigas, documentando, ao longo do tempo, mudanças em suportes e materiais. Nas grandes dimensões de monumentos e nos pequenos formatos, a pintura está no convívio cotidiano da humanidade. Em casa, nas galerias, nos museus, nas ruas, e nas universidades, se produz, estuda, pesquisa e restaura-se pintura. Os museus e coleções culturais do Centro de Ciências da Saúde - CCS têm presentes em seus acervos pinturas em diferentes técnicas, suportes, dimensões. Entre as mais recentes está a Coleção Cienciarte do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - IBqM, distribuída entre os corredores dos blocos D e E, do prédio do CCS. A coleção foi desenvolvida numa parceria entre então Departamento de Bioquímica Médica do Instituto de Ciências Biomédicas e a Escola de Belas Artes - EBA, coordenada pelo Professor Leopoldo de Meis. Ao todo são 30 pinturas nas técnicas, óleo, acrílica, mista e assemblage; em suportes tecido e madeira, produzidas por alunos da EBA em 1990, e que homenageiam cientistas e figuras relevantes para as Ciências da Saúde. As ações de conservação são fruto da parceria entre IBQM e a Coordenação de Acervos Culturais. Por serem de grandes dimensões, a atividade acontece no corredor do bloco L conhecido como “Carreirão”. Atuam no projeto discentes do curso de Conservação e Restauração. A primeira obra tratada é uma pintura sobre madeira intitulada Vanton, de Alice Akamatsu, e que tem como homenageado o cientista Giuseppe Cilento.O objetivo do trabalho é relatar como a ação de conservação da obra do acervo do CCS pode ser utilizada para estabelecer conversações espontâneas com o público. A atividade funciona como um laboratório aberto, onde são executadas as ações de conservação ao mesmo tempo que se faz disponível a interação com o público presente no prédio. Os materiais utilizados são atóxicos não comprometendo a qualidade do ar no ambiente e permitindo de forma controlada a aproximação dos interessados. O uso de swab, esponjas, lupas, câmera e o microscópio digital formam outro atrativo além da própria obra. Também foi possível perceber um novo olhar do público sobre a obra a partir das interações cotidianas com os estudantes. Criando na comunidade uma nova perspectiva sobre o patrimônio exposto pelo CCS e sua importância. A sensibilização despertada no corpo social revelou um potencial de interatividade quando, em pequenos momentos, os estudantes puderam contar a história da peça a quem passava, o que representa o interesse que vai além da curiosidade no público. Dentro desse viés, a atividade buscou conectar os extensionistas e a comunidade acadêmica a sua própria história, a história do CCS. A perspectiva para o futuro é continuar os processos de mediação e conservação nas outras obras da coleção “Cienciarte” do IBqM.

BIBLIOGRAFIA: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Editora UFMG, 2002. SILVA, Eliana Zaroni L. Restauro aberto: uma experiência para valorização e conservação de patrimônio artístico-cultural. Brazilian Journal of Development. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/42275/pdf/105794 - 18/09/24 FIDELIS, Gaudêncio. Dilemas da matéria: Procedimento, Permanência e conservação em Arte Contemporânea. Introdução de Vinícius Giacomelli.- Porto Alegre: Museu de arte contemporânea/RS, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3109**

TITULO: **PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA EMERGÊNCIA INTRA-HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : **IZABELE BONFIM BARBOSA,ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,CAROLINA ANIBAL PEREZ**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A parada cardiorrespiratória é definida como uma alteração súbita no bombeamento sanguíneo, caracterizado por um ritmo cardíaco ausente ou irregular, estando entre as emergências cardiovasculares de maior prevalência e com morbidade e mortalidade elevadas. Por ser uma condição de risco iminente de vida, é necessário compreender como ocorre o manejo na emergência intra-hospitalar na percepção dos enfermeiros, uma vez que estes profissionais são os responsáveis pelo gerenciamento do cuidado de enfermagem. Objetivos: identificar a percepção dos enfermeiros sobre o manejo da Parada Cardiorrespiratória na emergência intra-hospitalar; e descrever os facilitadores e dificultadores no manejo da Parada Cardiorrespiratória na emergência intra-hospitalar. Método: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, tendo como participantes enfermeiros que atuam na emergência intra-hospitalar de instituições públicas e privadas, selecionados de acordo com a técnica bola de neve. Os dados foram coletados por meio de entrevistas individuais semiestruturadas e submetidos a análise lexicométrica com auxílio do software IRAMUTEQ e posterior categorização a partir dos dados coletados. Este projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE 80627224.9.0000.5238. Resultados preliminares/ esperados: a pesquisa encontra-se na fase inicial de coleta de dados, sendo entrevistados 03 enfermeiros. Estima-se a formação de dois subcorpus relacionados as temáticas manejo da parada cardiorrespiratória na emergência intra-hospitalar e dificultadores e facilitares para o manejo da parada cardiorrespiratória pelos enfermeiros, com destaque para a carga de trabalho, e gerenciamento dos recurso humanos, materiais e estruturais. Considerações parciais: a partir da compreensão do manejo da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar na percepção dos enfermeiros será possível discutir estratégias para a melhorias do processo de trabalho em enfermagem com impacto para a qualidade do cuidado prestado e para a segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Francisco Railson Bispo de; NETO, Manoel Luiz. Parada e Reanimação Cardiorrespiratória: Conhecimento do Enfermeiro baseado nas Diretrizes da American Heart Association 2015. Enfermagem em Foco, v. 9, n. 3, 2018. Disponível em: . Acesso em: 20 março 2024. GUSKUMA, Erica Mayumi; LOPES, Maria Carolina Barbosa Teixeira; PIACEZZI, Luiz Humberto Vieri; et al. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre ressuscitação cardiopulmonar em um hospital universitário. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 21, p. 52253–52253, 2019. Disponível em: https://revistas.ufg.br/fen/article/view/52253/34280. Acesso em: 20 março 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3110**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS PARA ESTUDO DE NOVOS MODULADORES DE RECEPTORES NICOTÍNICOS EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **LARISSA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: Receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) são canais iônicos ativados por ligante, promovendo um efeito excitatório, permitindo a entrada de cátions para o meio intracelular. Além de provocarem despolarização da membrana, alguns subtipos de nAChR, como o alfa7, têm uma sinalização através do influxo de cálcio, promovendo efeitos metabotrópicos. Estes efeitos são essenciais para a modulação da plasticidade neural e, quando desregulados, contribuem para o surgimento de condições patológicas que incluem prejuízos cognitivos, epileptogênese neurodegeneração, em diversas doenças neuropsiquiátricas de grande prevalência clínica. Portanto, pretendemos inovar no desenvolvimento de novos fármacos agonistas, antagonistas ou moduladores de nAChR. Então, buscamos desenvolver modelos experimentais para avaliação de novos candidatos a fármacos em células neurais humanas, usando métodos eletrofisiológicos e fluorimetria de cálcio intracelular. Na etapa preliminar, testamos as contribuições de diferentes condutâncias iônicas “in silico”, em um neurônio simulado, e reproduzimos propriedades intrínsecas semelhantes às já descritas para diferentes tipos de neurônios. Estudamos as propriedades elétricas de células reais através do registro pela técnica de “patch-clamp” de correntes iônicas de sódio dependentes de voltagem em células GH3 e em neurônios corticais e hipocampais de ratos Wistar, usando diferentes protocolos de estímulo. Nestas células também foi possível obter registros de ativação de nAChR por estímulo de agonistas. Mais recentemente, testamos condições de diferenciação neural de células NTERA-2, uma linhagem de carcinoma fetal humano, em cultura convencional (monocamada). Obtivemos células humans com morfologia neural e correntes de sódio, após indução com ácido retinoico (1 µM a 10 µM). Em 10 µM, pareceu haver um efeito tóxico para as células e o rendimento de neurônios foi baixo, em um período de quatro semanas. Apesar do resultado promissor, seria necessário aumentar o rendimento da diferenciação neural para viabilizar os experimentos farmacológicos de alta capacidade, por imageamento dinâmico da resposta de cálcio mediada pelos nAChR em populações de neurônios. e fluorescência. Para isso, iniciamos o desenvolvimento de um protocolo de diferenciação dessas células em cultura tridimensional, pela técnica de obtenção de esferoides em micro-poços de gel não aderente, na busca de maior rendimento de neurônios humanos. Uma vez estabelecido o protocolo e validado o modelo farmacológico, realizaremos registros de correntes iônicas e de variações da concentração de cálcio intracelular mediadas por nAChR nas células neurais humanas e avaliaremos os novos candidatos a fármacos desenhados para interagir com esses receptores.

BIBLIOGRAFIA: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3112**

TITULO: **O PAPEL DAS CÉLULAS DA GLIA NA NEUROINFLAMAÇÃO NO CONTEXTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **JOVANNA DA SILVA ROMANHOLI SAAR,RAFAELLA DE LIMA CORRÊA FERREIRA,LUANA HEIMFARTH,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em todo o mundo. A patogênese da DA envolve elevados níveis de oligômeros do peptídeo β-amilóide (AβOs) no cérebro, conhecidos como neurotoxinas associadas à DA. O aumento da concentração desses oligômeros mostra-se neurotóxico, resultando em efeitos prejudiciais aos neurônios, como perda de sinapses, disfunção mitocondrial e comprometimento dos mecanismos de proteostase. Ademais, a neuroinflamação, caracterizada pela ativação da microglia e dos astrócitos em estados pró-inflamatórios, tem sido ligada à patogênese de várias doenças neurodegenerativas, como a DA. Este estudo tem como objetivo investigar o papel da microglia e dos astrócitos no âmbito da fisiopatologia da DA. A investigação explora potenciais alterações na morfologia e função das células gliais em modelos experimentais de DA, avaliando a ativação in vitro de microglia induzida por AβOs, e in vivo em camundongos submetidos a administração intracerebroventricular (icv) de AβOs ou veículo. A análise da expressão de citocinas e marcadores gliais foi realizada por meio de RT-PCR e microscopia de fluorescência. Achados preliminares sugerem uma regulação positiva de marcadores de ativação glial, como IBA1, F4/80, GFAP e GLAST, e marcadores do sistema complemento, como C1q, sete dias após a infusão de AβOs. Análises imunocitoquímicas indicam um aumento na translocação de NF-κB para o núcleo de células microgliais tratadas com AβOs em comparação ao veículo. Os resultados alinham-se com um papel fundamental das células gliais na patogênese da DA, apresentando atividade alterada em modelos in vitro e in vivo . No contexto de processos crônicos, estas células podem permanecer em um estado ativado, liberando citocinas, componentes do complemento e quimiocinas, contribuindo potencialmente para a produção e acumulação de Aβ e, consequentemente, para a progressão da doença.

BIBLIOGRAFIA: Alzheimer’s disease facts and figures. Alzheimer’s Dement. mai. 2024. FERREIRA, S.T. et al. Soluble amyloid-β oligomers as synaptotoxins leading to cognitive impairment in Alzheimer's disease. Front in Cell Neurosci. mai. 2015. FAKHOURY, M. Microglia and Astrocytes in Alzheimer's Disease: Implications for Therapy Current Neuropharmacology, 16(5), 508–518. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3115**

TITULO: **MUDANÇAS DINÂMICAS DA ELASTOGRAFIA HEPÁTICA TRANSITÓRIA PELO FIBROSCAN® COMO FATOR PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM PRÉ DIABETES, DIABETES TIPO 2 E DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA**

AUTOR(ES) : **LORRANE VIANA SANTOS,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO: A medida da rigidez hepática pela elastografia hepática transitória (EHT) se associa a risco mais alto de eventos hepáticos e mortalidade em pacientes com MASLD. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o valor prognóstico de mudanças dinâmicas da EHT e predizer sobrevida e a ocorrência de eventos hepáticos e cardiovasculares em pacientes com PréDM, DM2 e MASLD. Para tanto, portadores de MASLD com PréDM ou DM com duas medidas consecutivas confiáveis de rigidez hepática por EHT (Fibroscan® Touch 502, Fr) foram incluídos e dados clínicos, bioquímicos e de EHT foram coletados no baseline e dados de EHT no seguimento. As mudanças dinâmicas da EHT foram categorizadas em queda da EHT ≥25% e aumento da EHT em ≥25% em relação ao baseline. No seguimento, eventos hepáticos (ascite, encefalopatia, hemorragia de varizes, CHC) e cardiovasculares (IAM, ICC, revascularização miocárdica, AVC, revascularização aórtica ou de membros inferiores, amputação acima do tornozelo) foram coletados. Análise de sobrevida de Cox avaliou a associação entre a medida inicial de EHT e o aumento da EHT em relação ao baseline (como variáveis contínuas e categóricas) e a ocorrência de eventos hepáticos, cardiovasculares ou mortalidade. A partir da análise de 301 pacientes (68% feminino, 59 ± 10 anos, 19% PréDM,81% DM2), verificou-se que na primeira avaliação de EHT, 12% tinham EHT> 15kPa [mediana 6,9 kPa (5,1-10,1)]. Ao longo do acompanhamento, 26% dos pacientes apresentaram queda da EHT ≥25% e 25% tiveram aumento da EHT≥25%. Durante um período de 76 (65-86) meses, houve 31 mortes, 24 eventos cardiovasculares e 20 eventos hepáticos. Incidências cumulativas por Kaplan Meier evidenciaram uma maior incidência de eventos cardiovasculares no grupo com aumento da EHT≥25% em relação ao baseline (teste log-rank: p=0,007), mas não para eventos hepáticos ou mortalidade (teste log-rank: p=0,449 e p=0,581, respectivamente). Já na análise multivariada de Cox, o aumento da EHT em relação ao baseline associou-se de forma independente com a ocorrência de eventos cardiovasculares (para cada 1% de aumento da EHT em relação ao baseline HR:1,009; IC 95%, 1,003-1015; p=0,004 / aumento da EHT≥25% em relação ao baseline HR: 3,026; IC 95%, 1,298-7,051; p=0,01). Por outro lado, apenas a medida da EHT no baseline esteve independentemente associada com a ocorrência dos eventos hepáticos (EHT no baseline para cada aumento de 1kPa HR:1,115; IC 95%,1,073-1,158; p>;0,001 / EHT baseline > 15kPa HR:15,927; IC 95%, 5,686-44,61; p>0,001). Dessa forma, conclui-se que mudanças dinâmicas na EHT, principalmente um aumento de ≥25% em relação ao baseline pode predizer eventos cardiovasculares em indivíduos com MASLD com pré diabetes ou DM2. Em contrapartida, apenas a EHT no baseline se associa com um risco aumentado de eventos hepáticos nesse grupo de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1 Cardoso CRL et al. Prognostic impact of liver fibrosis and steatosis by transient elastography for cardiovascular and mortality outcomes in individuals with nonalcoholic fatty liver disease and type 2 diabetes: the Rio de Janeiro Cohort Study. Cardiovasc Diabetol. 2021; 20 (1); 193. 2 Lombardi R et al. Liver fibrosis by FibroScan® independently of established cardiovascular risk parameters associates with macrovascular and microvascular complications in patients with type 2 diabetes. Liver Int. 2020; 40 (2); 347.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3119**

TITULO: **VIGILÂNCIA DE CASOS DE COQUELUCHE EM NITERÓI**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE DOS SANTOS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO,ANA LUCIA FONTES EPPINGHAUS**

RESUMO: Introdução: A coqueluche é uma infecção respiratória altamente contagiosa causada pela bactéria Bordetella pertussis. A transmissão ocorre facilmente entre indivíduos, principalmente por meio de gotículas expelidas ao tossir ou espirrar. A doença geralmente apresenta maior gravidade em crianças, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade nesse grupo etário. Coqueluche é uma doença imunopreveníveI de notificação compulsória imediata (até 24 horas) e as ações de vigilância epidemiológica da coqueluche são cruciais para identificar rapidamente casos, monitorar a disseminação da doença e implementar medidas preventivas e de controle eficazes. Em 2024, houve um aumento expressivo dos casos de coqueluche em Niterói. Objetivo: realizar levantamento epidemiológico dos casos de coqueluche notificados pelo município de Niterói no primeiro semestre de 2024. Metodologia: Os dados foram obtidos na Coordenação de Vigilância em Saúde (COVIG) do município de Niterói durante o treinamento em serviço do programa de residência em saúde coletiva do IESC-UFRJ, coletados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), e tabulados no software TabWin. Foram utilizadas as seguintes variáveis: município de residência, periodo de 01 de Janeiro de 2024 à 31 de Julho de 2024, incluindo faixa etária, sexo e classificação final dos casos. Resultados: Durante o período analisado, foram notificados 17 casos de coqueluche pelo município de Niterói, distribuídos da seguinte forma: 14 casos em residentes de Niterói, 2 em São Gonçalo e 1 no Rio de Janeiro. Houve predominância de casos do sexo feminino. Quanto à faixa etária, foram registrados 3 casos na faixa de 0 a 9 anos, 8 casos na faixa de 10 a 19 anos, 3 casos na faixa de 30 a 49 anos e 2 casos na faixa de 50 a 69 anos. Em relação à classificação final dos casos, 3 foram confirmados laboratorialmente, 1 por critério clínico, 2 por critério clínico-epidemiológico, 6 casos estão em investigação e 5 casos foram descartados com base em critérios laboratoriais. Quanto às ações de vigilância foi realizado investigação detalhada de cada caso suspeito para confirmar o diagnóstico, busca ativa no território, identificação e monitoramento de contatos, notificação oportuna para Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), monitoramento contínuo da incidência, educação permanente para profissionais sobre as ações de vigilância da coqueluche, análise da carteira da vacinação, especialmente na população descrita no PNI para vacinação com pentavalente e DTP, implementação de medidas de controle como quimioprofilaxia com antibiótica para contactantes, visando interromper a transmissão da doença e responder eficazmente em caso de surto. Conclusão: Considerando o recente aumento nos casos de coqueluche é necessário intensificar as ações de vigilância e assegurar o monitoramento contínuo e intensificação das coberturas vacinais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan. Acesso em 29 de Julho de 2024. BRASIL. Departamento de Políticas e Inovação em Saúde (DPNI), Secretaria de Vigilância em Saúde (SVSA), Ministério da Saúde (MS). Nota Técnica Conjunta Nº 70/2024-DPNI/SVSA/MS. Brasília, Brasil: Ministério da Saúde; 2024. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiolologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 1 [recurso eletrônico].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3124**

TITULO: **SOBREVIDA E PREDITORES DE PROGNÓSTICO EM PACIENTES COM METÁSTASE ÓSSEA DE CÂNCER DE PULMÃO**

AUTOR(ES) : **PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO BRAGANÇA,FRANCESCA BATISTA RAMUNDO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: O câncer é um relevante problema de saúde pública global e uma das principais causas de morte, com o carcinoma pulmonar possuindo a maior taxa de mortalidade, causando cerca de 1,8 milhões de óbitos no mundo anualmente. A ocorrência de metástases de carcinoma pulmonar é muito frequente, afetando até 40% dos pacientes, sendo que o osso é o sítio extranodal mais comum de disseminação neoplásica (JIANG et al., 2020). Essa complicação resulta em dor óssea, fratura patológica, hipercalcemia e outros problemas que prejudicam a qualidade de vida e o prognóstico (COLEMAN, 2006). Muitas vezes, o diagnóstico é tardio devido à falta de rastreamento regular em pacientes assintomáticos. (AZAR, 2021). Portanto, faz-se essencial investigar os fatores de risco para uma triagem precoce de metástases e aumento da sobrevida dos pacientes. O objetivo deste estudo é estimar a sobrevida e identificar fatores preditivos do prognóstico em pacientes com metástases ósseas de carcinoma pulmonar. Para isso, foi realizado um estudo de coorte prospectivo analítico descritivo. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos no estudo 315 pacientes diagnosticados com carcinoma pulmonar entre 2012 e 2021. Foi calculada a incidência de metástase óssea e de fratura patológica. Para cálculo da sobrevida, foi empregado o método de Kaplan-Meier e, para comparação entre as sobrevidas de acordo com as variáveis coletadas no momento do diagnóstico da metástase óssea, o teste do log-rank. Resultados: As medianas do tempo de sobrevida após o diagnóstico do câncer de pulmão, da metástase óssea e da fratura patológica foram, respectivamente, de seis, quatro e dois meses. Não houve diferença estatisticamente significativa no tempo de sobrevida entre os pacientes que desenvolveram e os que não desenvolveram fratura patológica. Menor sobrevida, com significância estatística, foi observada nos pacientes com performance status (PS) de 3 ou 4, concentração plasmática de hemoglobina 4 e extra-ósseas >3. Conclusão: A sobrevida dos pacientes com câncer de pulmão foi curta e diminuiu gradativamente após os diagnósticos de metástase óssea e de fratura patológica. O alto PS, a baixa concentração plasmática de hemoglobina e a extensão das metástases ósseas e extra-ósseas foram as variáveis significativamente associadas a uma menor sobrevida (p

BIBLIOGRAFIA: Jiang W, Rixiati Y, Zhao B, Li Y, Tang C, Liu J. Incidence, prevalence, and outcomes of systemic malignancy with bone metastases. J Orthop Surg (Hong Kong). 2020 Jan-Apr;28(2):2309499020915989. doi: 10.1177/2309499020915989. PMID: 32634071. Coleman RE. Clinical features of metastatic bone disease and risk of skeletal morbidity. Clin Cancer Res. 2006 Oct 15;12(20 Pt 2):6243s-6249s. doi: 10.1158/1078-0432.CCR-06-0931. PMID: 17062708. AZAR, F. M.; BEATY, J. H. Campbell’s operative orthopaedics. 14. ed. Philadelphia: Elsevier, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3125**

TITULO: **REVISITANDO AS PLANTAS MEDICINAIS NA PRIMEIRA EDIÇÃO DA FARMACOPEIA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **DANIEL GALDINO FIGUEIRA DE SOUZA,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA,PRISCILLA MESTOLO MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO: O uso de plantas medicinais no Brasil remonta aos povos originários e está intimamente ligado à formação da população brasileira. Os africanos escravizados e os colonizadores trouxeram inúmeras contribuições, constituindo um arsenal para usos terapêuticos bastante diversificado, incluindo espécies nativas e outras aclimatadas e cultivadas no Brasil, mas, também, espécies não adaptadas e que são até hoje importadas para uso medicinal. Esta riqueza de espécies vegetais empregadas para tratamentos de problemas de saúde em diferentes escalas (pela população em geral ou por prescrição por parte de profissionais de saúde) foi pela primeira vez compilada e organizada por Rodolfo Albino para publicação da primeira edição da Farmacopeia Brasileira (FB1) (ANVISA, 2024). O presente trabalho trata de uma revisão das espécies de plantas citadas na obra supracitada e tem como objetivo avaliar o estado da arte destes vegetais em relação ao seu uso medicinal atualmente. Para isso, foram listadas todas as espécies constantes na FB1 e pesquisados diferentes critérios visando atingir o objetivo. Para verificação da atualização dos nomes científicos citados na obra, foram utilizadas as bases Plants of World Online (POWO, 2024) e Flora e Funga do Brasil (Flora e Funga do Brasil, 2024). Para levantamento das pesquisas recentes sobre as espécies foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Nome científico da FB1; Nome científico atualizado; medicinal. Foram realizadas buscas na base Scopus nos últimos 20 anos. Também foram avaliadas as espécies de plantas citadas na sexta edição da Farmacopeia Brasileira (FB6) e na Relação de plantas de interesse ao SUS (RENISUS) e comparadas à listagem das plantas constantes na FB1. Os dados preliminares mostraram que, das 233 espécies vegetais citadas na FB1, 75 espécies tiveram sua nomenclatura atualizada com mudanças desde a grafia de gênero e epíteto específico até mudanças no gênero. Apenas 47 espécies da obra original foram incluídas até o momento na FB6 e apenas 24 foram incluídas na RENISUS. O levantamento de dados ainda está em curso, mas, vem demonstrando que diversas espécies citadas na FB1 não foram objeto de estudos nos últimos 20 anos, o que pode indicar desinteresse por parte da comunidade científica em relação a estas plantas.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia - Conceitos e definições. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2020. Disponível em: . Acesso em: 25/06/2024. Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < http://floradobrasil.jbrj.gov.br/ >. Acesso em: 08 Ago 2024. POWO (2024). “Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew. Published on the Internet; http://www.plantsoftheworldonline.org/ Retrieved 29 June 2024.”

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3128**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CANDIDA ALBICANS ISOLADAS A PARTIR DE DIFERENTES SÍTIOS DE INFECÇÃO**

AUTOR(ES) : **CAMILLA LUZIA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA,ALESSANDRO VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Candida albicans é um fungo oportunista que integra a microbiota humana, colonizando mucosas e pele sem causar danos, exceto em casos de disbiose ou imunossupressão, quando pode desencadear infecções, desde leves até invasivas, afetando órgãos e tecidos ao atingir a corrente sanguínea. Classificado como dimórfico, pode assumir formas de hifa, pseudohifa ou levedura, dependendo de fatores como temperatura e presença de CO_2. Essa transição morfológica é um fator de virulência, facilitando sua adaptação no hospedeiro. Outros fatores de virulência incluem a formação de biofilme e a produção de aspartil proteases e adesinas. As Vesículas Extracelulares (VEs) são compartimentos produzidos virtualmente por todas as células vivas. Em fungos esses compartimentos carreiam uma série de biomoléculas que tem o potencial de modular as células hospedeiras, causando alterações na resposta imunológica e no desenvolvimento da infecção. Nosso estudo tem como objetivo investigar se VEs produzidas pelo fungo Candida albicans isolado a partir de diferentes órgãos apresentam propriedades funcionais e físicas distintas. A infecção foi realizada em camundongos e, anteriormente à infecção, foi administrado imunossupressor nos animais. Para conseguir a infecção oral, a inoculação foi feita por meio de um swab saturado com o fungo sublingualmente durante uma hora nos camundongos anestesiados. Para infecção sistêmica, o fungo foi inoculado intraperitonealmente utilizando uma seringa. Após três dias de infecção, os camundongos foram sacrificados e os órgãos foram extraídos, macerados e diluídos em PBS estéril. Alíquotas da suspensão do órgão homogeneizado foram adicionadas em placas de ágar Sabouraud e incubadas por 24 horas a 37°C. A partir disso foram feitas culturas em caldo Sabouraud para fazer alíquotas para iniciar as culturas necessárias para os experimentos. Nesse estudo, as VEs de C. albicans foram obtidas a partir de cultura em meio sólido, Ágar Sabouraud, e etapas sequenciais de centrifugação e ultracentrifugação. As VEs, foram visualizadas através de microscopia eletrônica de transmissão (TEM) e então analisadas com relação ao tamanho com auxílio do software ImageJ. Além disso, foi analisado o conteúdo total de proteínas e esterol nas VEs, para determinar a razão entre esses componentes. Nossos resultados sugerem diferenças significativas no diâmetro das VEs quando comparamos as VEs da condição controle, obtidas do estoque, sem a passagem recente em modelo de infecção, com as VEs produzidas por C. albicans isoladas de fígado e rim. Também observamos uma maior razão no conteúdo proteína:esterol nas amostras de C. albicans isoladas a partir da condição controle e do fígado quando comparada aos demais isolados. De acordo com nossos resultados podemos sugerir que as VEs de C. albicans recém-isoladas de diferentes órgãos apresentam propriedades físicas e composicionais distintas das VEs na condição controle.

BIBLIOGRAFIA: 1-Joffe L, Nimrichter L, Rodrigues ML, Del Poeta M2016. Potential Roles of Fungal Extracellular Vesicles during Infection. Acessado em 20/06/2024 https://doi.org/10.1128/msphere.00099-16 2-Honorato L, de Araujo JFD, Ellis CC, Piffer AC, Pereira Y, Frases S, de Sousa Araújo GR, Pontes B, Mendes MT,Pereira MD, Guimarães AJ, da Silva NM, Vargas G, Joffe L, Del Poeta M,,Nosanchuk JD,Zamith-Miranda D,dos Reis FCG,de Oliveira HC, Rodrigues ML,de Toledo Martins S, Alves LR, Almeida IC, Nimrichter L.2022. Extracellular Vesicles Regulate Biofilm Formation and Yeast-to-Hypha Differentiation in Candida albicans. mBio13:e 00301-22. Acessado em 20/06/2024 https://doi.orgg/10.1128/mbio.00301-22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3130**

TITULO: **USO DE MEDICAÇÃO SISTÊMICA DEVIDO AO COMPROMETIMENTO PULPAR EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: O comprometimento pulpar possui diferentes causas, como traumas, cáries profundas ou outras condições patológicas. Apesar disso, as consequências para pacientes acometidos evoluem de modo parecido, devido à inflamação pulpar, que pode levar a dor, lesões intraósseas e abscessos, além de febre e prostração. Desse modo, torna-se importante investigar protocolos mais atuais de terapêutica medicamentosa em pacientes pediátricos com comprometimento pulpar. Para a elaboração deste estudo, realizou-se uma revisão da literatura, incluindo a plataforma Pubmed, além de livros de referência na área, guidelines e sites de instituições reconhecidas, como Ministério da Saúde e Associação Americana de Odontopediatria. Para a seleção de artigos no Pubmed, montou-se uma chave de busca utilizando termos livres e Mesh como “child”, “medication” e “pulpitis” associados a operadores booleanos OR e AND em inglês. Não houve restrições quanto ao idioma ou data de publicação. Foram recuperados 503 estudos, sendo 26 documentos selecionados após análise de compatibilidade com o objetivo do trabalho e leitura do abstract. Após a leitura dos artigos, observou-se que os antibióticos são frequentemente utilizados para tratar infecções bucais de origem endodôntica, sendo a penicilina a primeira escolha, devido à eficácia e baixa toxicidade, porém com o avanço da infecção e desenvolvimento de celulite sua combinação com metronidazol mostra-se necessária. Além disso, para crianças alérgicas à penicilina, alternativas como eritromicina, claritromicina ou azitromicina são recomendadas na literatura. No que diz respeito ao controle da dor, os artigos sugerem que a escolha entre dipirona, paracetamol e ibuprofeno deve considerar a intensidade da dor e o peso da criança, bem como a possibilidade de alergias. Os artigos salientam a necessidade de observar as doses e os intervalos entre elas, pois variam de acordo com cada medicamento. Embora os anti-inflamatórios não esteroides, como o ibuprofeno, única opção aprovada para crianças, possam ser eficazes, seu uso deve ser restrito devido a potenciais efeitos adversos. Compreendeu-se também que o uso simultâneo de anti-inflamatórios e antibióticos não é recomendado, pois a ação antimicrobiana é inviabilizada após a restrição de seu acesso ao local da infecção. Os estudos revelam que a escolha e dosagem de medicamentos devem ser ajustados conforme o estágio da infecção, a resposta clínica e as características individuais da criança, sendo necessário observar a resposta clínica para garantir a eficácia e segurança no tratamento da dor e infecção endodôntica em crianças. Assim, após uma revisão da literatura, estima-se que existam diversos protocolos para o manejo de sintomatologia sistêmica devido ao comprometimento pulpar em crianças, o que requer uma abordagem cuidadosa. O autor principal realizou as buscas bibliográficas, leitura e aplicação dos critérios de elegibilidade, bem como a tabulação dos estudos, sob supervisão das orientadoras

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, E. D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed. Artes Médicas, out 2013. MIROSHNYCHENKO, A.; LIKHOTA, T. F.; RUBAN, A. I.; SOKOLOVSKAIA, E. T.; LEVITSKAIA, E. V. Analgésicos para o manejo da dor dental aguda na população pediátrica: uma revisão sistemática e meta-análise. The Journal of the American Dental Association, volume 154, número 5, mai 2023. ISALA, A.; CANUT, A.; RODRÍGUEZ-GASCÓN, A.; PLANELLS, P.; BELTRÍ-ORTA, P.; SALMERÓN-ESCOBAR, J. I; LABORA, A.; PEDRAZ, J. L. Utilização de antimicrobianos nas infecções odontogênicas em crianças e adolescentes: análise farmacocinética/farmacodinâmica (PK/PD). Enfermedades Infecciosas y Microbiología Clínica, volume 26, número 1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3134**

TITULO: **PROSPECÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE LIPPIA LACUNOSA MART. & SCHAUER (VERBANACEAE) COMO INIBIDORES DAS PROTEASES DE SARS-COV-2: 3CLPRO E PLPRO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GRAZIELA MARTINS DE MATTOS,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,DIEGO ALLONSO,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: Lippia lacunosa (Verbenaceae) é nativa do Brasil com ocorrência na Caatinga e no Cerrado, principalmente na Serra do Espinhaço - MG1. Empregada tradicionalmente no tratamento de doenças respiratórias por meio de infusões, sendo utilizado suas flores e folhas com atividades analgésicas e anti-inflamatórias demonstradas2. Em sua composição química, são descritos substâncias fenólicas como feniletanoides glicosilados (FG), como o verbascosídeo, e os flavonoides glicosilados. Em razão disso, tal espécie é um bom alvo de estudos para o tratamento de doenças no trato respiratório, como visto nos vastos casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, causador da doença Covid-19. Estudos prévios descrevem as proteases 3CLpro e PLpro como alvos promissores para a inibição da replicação viral em células hospedeiras3. Visto isso, o objetivo deste trabalho é obter o perfil químico da partição em acetato de etila de Lippia lacunosa e avaliar seu potencial de inibição frente às proteases 3CLpro e PLpro do SARS-CoV-2. As partes aéreas foram coletadas (UFJF - MG), secas, moídas e extraídas por percolação obtendo o extrato etanólico. Este foi fracionado por partição líquido-líquido com solventes de crescente polaridade (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). Foi realizada a análise do perfil químico do extrato e partições por LC-MS/MS utilizando coluna C18 e fase móvel constituída de água acidificada com 0,1% de ácido fórmico e 0,1% de formiato de amônio; e acetonitrila. O extrato e as partições foram avaliados frente a inibição das proteases, pelo ensaio de FRET. Visando o fracionamento, foram realizados testes de sistema de solventes bifásicos com avaliação por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e os mais promissores por CLAE visando o cálculo de K. Os sistemas utilizados foram HEMWat (hexano: acetato de etila: metanol: água) nas proporções 3:6:3:6; 6:3:6:3; 1:1:1:1; 1:6:1:6, EBuWat (acetato de etila: butanol: água) 5:5:10; 9:1:10; 1:X:1 (X= 0; 0,2;0,5; 0,75; 1); 1:0,6:1,5; 1:0,6:1,5; 0,3:1,3:1,6; 1,2:0,1:0,7; 1,3:0,3:1; 1:0,05:1. Nas análises frente as proteases, a partição em acetato de etila apresentou um perfil multitarget com 100% de inibição frente 3CLpro e 54,9% frente PLpro. Na análise do perfil químico, foram anotados íons referente à FG como verbascosideo. Os testes com o sistema EBuWat apresentaram melhor distribuição dos metabólitos entre as fases orgânica e aquosa. Entretanto, conforme ocorre o acréscimo há maior concentração na fase superior. Nos testes com variação das proporções de acetato de etila e água, como EBuWat 0,3:1,3:1,6, ocorreu melhor distribuição no K visual e foi obtido valores de K variando entre 0,48 e 1,37 considerando o modo de eluição normal e os testes com um pequeno acréscimo de butanol 1:0,05:1 apresentaram boa distribuição dos metabólitos entre as duas fases. Esses resultados reforçam o potencial de atividade desta espécie, com destaque para a ação de FG. Análises para o fracionamento por CCC estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Salimena, F.R.G.; Cardoso, P.H. Lippia in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: 05 ago. 2024 2 - LADEIRA, G. D. A. et al. Chemical characterization, antinociceptive and anti-inflammatory effect of Lippia lacunosa, a species used by the Bandeirantes. Journal of ethnopharmacology, v. 312, n. 116473, p. 116473, 2023. 3- Rajpoot S, Alagumuthu M, Baig MS. Dual targeting of 3CLpro and PLpro of SARS-CoV-2: A novel structure-based design approach to treat COVID-19. Curr Res Struct Biol., v. 3, p. 9-18, 2021. https://doi.org/10.1016/j.crstbi.2020.12.001

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3137**

TITULO: **EFEITOS DO TRATAMENTO COM VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS PRÉ-CONDICIONADAS À HIPÓXIA EM COMPARAÇÃO À NORMÓXIA NO TECIDO CARDÍACO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **PEDRO EUGENIO BETA CASAL DOS SANTOS,RENATA TRABACH SANTOS,CASSIA LISBOA BRAGA,MARIA EDUARDA DE SÁ FREIRE ONOFRE,CARLA MEDEIROS DA SILVA,NAZARETHDE ROCHA,RODRIGO GONZAGA VERAS,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,MIRIA GOMES PEREIRA,CHRISTINA TAKIYA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO**

RESUMO: Introdução:Durante a hipertensão arterial pulmonar(HAP), as células cardíacas desenvolvem um fenótipo hiperproliferativo e resistente à apoptose e os tratamentos concentram-se na vasodilatação. Embora as células estromais mesenquimais(CEMs) possam interromper a progressão da HAP, existem limitações quanto ao número de CEMs administradas. O pré-condicionamento por hipóxia pode induzir as CEMs da medula óssea a liberar mais e diferentes vesículas extracelulares(VEs) devido ao mecanismo relacionado ao fator induzível por hipóxia. O objetivo foi avaliar o perfil proteômico e o efeito terapêutico de VEs de CEMs pré-condicionadas em normóxia e hipóxia no tecido cardíaco em HAP experimental. Metodologia: CEMs de medula óssea foram isoladas de ratos Wistar machos e submetidas a normóxia (21%O2) ou hipóxia (1%O2) por 48 horas. Os VEs foram extraídos das CEMs em cada condição(EV-N e EV-H, respectivamente) por ultracentrifugação. Proteínas totais de VEs foram isoladas para análise por espectrometria de massa e proteômica. 48 ratos Wistar machos(CEUA:043/22) foram distribuídos aleatoriamente em: 1) grupo HAP que recebeu monocrotalina intraperitoneal(60mg/kg);2) grupo controle(CTRL) que recebeu solução salina. No dia 14, a HAP foi confirmada por ecocardiografia e os animais receberam tratamentos com EV-N e EV-H. No 28º dia foram analisadas a relação tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar(TAP/TEP), pressão sistólica do ventrículo direito(PSVD) e índice de hipertrofia do ventrículo direito(HVD). Os ratos foram sacrificados e o coração foi coletado para análises histológicas e moleculares. Resultados:No geral, 1.019 proteínas foram identificadas em VEs, 614 proteínas foram compartilhadas entre EV-N e EV-H, enquanto 89 estavam apenas em EV-N e 316 apenas em EV-H. EV-H mostrou enriquecimento de processos biológicos relacionados à via de sinalização PI3K-Akt, sinalização adrenérgica em cardiomiócitos, regulação da morte celular e regulação do processo apoptótico. EV-N mostrou enriquecimento de processos biológicos relacionados à cardiomiopatia hipertrófica, cardiomiopatia dilatada, regulação da morte celular e regulação negativa da morte celular. A relação TAP/TEP foi menor na HAP do que no CTRL, enquanto aumentou apenas no EV-H em comparação à HAP. O PSVD foi maior na HAP do que no CTRL. Tanto EV-N quanto EV-H diminuíram a PSVD. A HRV foi maior na HAP do que na CTRL. Tanto EV-N quanto EV-H diminuíram a HRV. C-myc, marcador específico de lesão miocárdica, foi maior na HAP do que no CTRL. Tanto EV-N quanto EV-H diminuíram a expressão de c-myc. GSK3β, marcador proliferativo, foi maior na HAP do que no CTRL. Apenas o EV-H diminuiu os níveis de GSK3β. Conclusão: Ambas as VEs reduziram a expressão de PSVD, RVH e c-myc. Apenas o EV-N reduziu a apoptose, enquanto apenas as EV-H reduziram GSK3β e a relação PAT/PET. VEs obtidos de MSC pré-condicionadas por hipóxia têm maior efeito em comparação com a normóxia na função estrutural cardíaca na HAP experimental.

BIBLIOGRAFIA: Alves, J. L. Et Al. Pulmonary Arterial Hypertension In The Southern Hemisphere. Chest 147, 495–501 (2015). Evans, C. E. Et Al. Endothelial Cells In The Pathogenesis Of Pulmonary Arterial Hypertension. Eur. Respir. J. 58, 2003957 (2021). Cruz, F. F. And P. R. Rocco (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3139**

TITULO: **PRAZERES DA ÁGUA: AMA E LUDICIDADE**

AUTOR(ES) : **MILLENA RIBEIRO COUTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: A água é um elemento básico da existência humana e com diferentes significados que vão além de elementos químicos. A água é purificação, sobrevivência, religiosidade, mobilidade e vida. As propriedades da água, tais como o empuxo ou a tensão superficial, para além dos inúmeros benefícios fisiológicos, permitem também, experimentar diferentes possibilidades de movimentos, como por exemplo, flutuar e sustentar. Isso faz com que os corpos se comportem diferentemente do meio terrestre. Sendo o Rio de Janeiro um estado litorâneo, em que a praia é muito utilizada como lazer, o conhecimento corporal do movimento no meio aquático torna-se essencial. O projeto Faz e Acontece tem como objetivo integrar a Educação Física com a Dança através da arte e cultura. Em virtude disso, a água, por ser muito versátil em seus significados, ganhou representatividade em espetáculos e oficinas. Por consequência, sentimentos como, sensação de liberdade, curiosidade e felicidade, que estão diretamente ligados à adaptação ao meio aquático (AMA), podem ser trabalhados. Desta forma, extensionistas e bolsistas vivenciam, junto dos oficineiros, atividades que unem o conhecimento científico, ao explicar as oficinas, e o lúdico, ao sentir prazer em realizar as atividades propostas para a oficina. De acordo com Luckesi (2014), a ludicidade é um estado da consciência em que a experiência é plena. Isso significa que a experiência lúdica está relacionada ao estado interno do indivíduo. Sendo assim, para que a descoberta do movimento corporal no meio aquático aconteça, o prazer de realizar uma atividade deve existir e nutrir a curiosidade das possibilidades de movimentos dentro e com a água. O objetivo desse trabalho é compreender e relacionar o prazer enquanto fenômeno de estar em contato com a água, influenciando o ser humano. A metodologia utilizada foi uma pesquisa explicativa e de abordagem qualitativa feita através de imagens e vídeos das ações realizadas no IMPAR 2023 e UFRJmar Paraty 2023 e 2024, além de um estudo bibliográfico feito na base do Google Acadêmico pesquisando as palavras-chave corpo, água, e movimento. Por conseguinte, espera-se como resultado que a ludicidade seja a principal causa de experiências positivas no meio aquático, e, por esse mesmo motivo, o melhor meio para que a adaptação ao meio aquático seja feita de maneira eficiente, isto é, para que um indivíduo domine o seu corpo quando em contato com a água, e isso implica em saber se movimentar livremente e sem dificuldades e conhecer os perigos apresentados pelo meio. Portanto, conclui-se assim que o prazer torna-se um termômetro de conhecimento corporal, principalmente quando a água está presente.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, J. P. DA S. et al. Benefícios das propriedades físicas da água para o corpo humano. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, p. e5889108911, 9 out. 2020. FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. L. D. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 20, n. 1, p. 5–14, 1 mar. 2006. LILIANE, M. et al. À descoberta do meio aquático: o método CEReKi para o ensino da adaptação ao meio aquático. Disponível em: . Acesso em: 30 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3140**

TITULO: **REDES SOCIAIS COMO ROMPIMENTO DE BARREIRAS NO QUE TANGE O CUIDADO COM A SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MURILO ALVES,BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,MáRCIA DE ASSUNçãO FERREIRA**

RESUMO: ÁREA: EXTENSÃO MODALIDADE: ORAL TÍTULO: REDES SOCIAIS COMO ROMPIMENTO DE BARREIRAS NO QUE TANGE O CUIDADO COM A SAÚDE EQUIPE DE AUTORES: Bolsista de extensão 1 - Murilo Alves dos Santos de Castro Bolsista de extensão 2 - Beatriz Lissa Henriques dos Santos Gabriella Picoli dos Santos Faustino (Mestranda) Antonio José de Almeida Filho (Docente da UFRJ - Orientador) Márcia de Assunção Ferreira (Docente da UFRJ - Orientadora) Palavras chave: redes sociais, saúde, educação em saúde, adolescentes. Resumo: O projeto de extensão Atenção Primária na Área de Saúde Escolar: A Adolescência e o Adolescente como Foco de Atenção na Enfermagem desenvolve postagens no Instagram @ResenhadaSaúde sobre temas direcionados ao público-alvo. Objetivos: orientar e promover a saúde, bem-estar físico, mental e social da população, o que impacta na sociedade. Essa atuação amplia o conhecimento dos discentes de enfermagem. A partir do tema, são aplicados questionários para avaliar o conhecimento prévio do público, por meio de Quiz. Este método permite uma interação segura, visto que as respostas dos usuários não são expostas, possibilitando sanar dúvidas de forma privada e discreta, criando uma relação de confiança entre os usuários e acadêmicos. Atuação dos estudantes: Os estudantes do projeto criam as publicações, através de pesquisas e orientações do corpo docente. Ao preparar os posts, os estudantes fazem pesquisas bibliográficas para subsidiar os textos com base em conhecimentos técnicos e científicos, e escrevem os textos em linguagem vocabular do público-alvo, de forma direta e formatos próprios à rede social. Resultados alcançados e esperados: O perfil apresenta atualmente 886 seguidores, sendo a maioria do gênero feminino (59,5%). Entre os meses de fevereiro e agosto de 2024, os temas que com maiores interações pelo interesse público nos últimos 6 meses foram sobre a Dengue (57 curtidas e 21 comentários) e “Cuidados na saúde no período de outono”, com 11 curtidas e 2 comentários. O total de publicações nesse período de meses foram 7 publicações, totalizando 112 curtidas e 27 curtidas. Espera-se ampliar os seguidores com estratégias de divulgação mais atuais, bem como oferecer postagens sobre temas por enquetes. Desta forma, espera-se publicar neste segundo semestre conteúdos que atendam aos interesses do público-alvo. Considerações parciais: As redes sociais têm potencial de auxiliar o indivíduo a enfrentar situações e são fontes de promoção da saúde. A compreensão ampliada de promoção de saúde auxilia nas relações sociais e interações, para que possa ajudar as pessoas no enfrentamento de diversas situações. O perfil tem mostrado alcance do público-alvo e difundindo informações de qualidade sobre diferentes temas, e tem se mostrado um importante aliado para combater notícias falsas. Referências: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-78412019000100005 https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1656

BIBLIOGRAFIA: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-78412019000100005 https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1656

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3141**

TITULO: **PROPOSTA DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA A ABORDAGEM DAS VACINAS COMO QUESTÃO SOCIOCIENTÍFICA (QSC)**

AUTOR(ES) : **DANIEL ALEXANDRE DOS SANTOS NEGREIRO,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: O presente trabalho está vinculado ao projeto de extensão “Questões Sociocientíficas (QSC) na Educação”. Este projeto teve início em 2020 e explora QSC, que são temas ou problemas que surgem da interação entre ciência, tecnologia e sociedade e que possuem consequências sociais, éticas, econômicas e/ou ambientais. Além disso, o projeto conta com um site, no qual podem ser encontrados textos, perguntas, vídeos e links para o auxílio de professores na abordagem de QSC. O projeto está em fase de desenvolvimento em conjunto com uma escola municipal do segundo segmento do Ensino Fundamental na Zona Norte do Rio de Janeiro. Foi elaborado um livreto de atividades desenvolvido pelos extensionistas, vinculados ao Laboratório de Linguagens e Mediações do Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde e destinado aos professores da escola. Foi elaborada uma proposta didática que contempla as discussões sobre vacinas com base nos âmbitos (i)interdisciplinaridade; (ii) controvérsias (iii) Natureza da Ciência;(iv) História da Ciência e (v) fake news. Será construído, em conjunto com os alunos e professores,um jogo de tabuleiro com os objetivos de: (i) discutir aspectos históricos, econômicos, políticos e culturais do processo de vacinação; (ii) estimular a argumentação e a busca por fontes confiáveis de informação; e (iii) estimular a interação entre os alunos no processo de ensino-aprendizagem. O tabuleiro será montado em formato de S, inspirado no formato disponibilizado por Rosa (2020), e será confeccionado pelos extensionistas da UFRJ em EVA. Os dados e os pinos do jogo serão feitos com impressão 3D no colaboratório da escola. O jogo contará com cerca de 15 perguntas, que serão discutidas e elaboradas em conjunto com os professores e alunos para estimular a pesquisa em fontes confiáveis. O tabuleiro contém 50 casas, na qual cada uma terá uma consequência: responder a uma pergunta, avançar, retroceder ou permanecer. Vence o jogo quem chegar à final primeiro. Através do aprendizado sobre diferentes aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais das vacinas, os estudantes podem influenciar as suas famílias e comunidades no entendimento da importância da vacinação, contribuindo para a manutenção da saúde coletiva e combatendo a desinformação.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Isabel et al. A pandemia da Covid-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31-42, 2020. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12236. Acesso em: 16 jul. 2024 ROSA, Natalia. Designer brasileira disponibiliza jogo de tabuleiro sobre COVID-19 para impressão. GKPB. em gkpb.com.br 1 de abril de 2020. Disponível em: https://gkpb.com.br/45886/jogo-de-tabuleiro-coronavirus/ acesso em: 16 jul. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3142**

TITULO: **Contribuições da Comunicação Social para a Saúde Mental de Mulheres Cuidadoras**

AUTOR(ES) : **GIULIANA FALCI DE ANDRADE,CAROLINE BIANCHI AVILA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades de comunicação social do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental do Rio de Janeiro do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUPPSAM/IPUB/UFRJ), como ações voltadas para mulheres cuidadoras de pessoas com sofrimento mental da rede pública de saúde. Destaca-se a importância do projeto como articulador do tripé ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunas de diferentes cursos de graduação e pós-graduação e incentivando a integração de diferentes áreas do conhecimento da comunidade acadêmica. O papel da comunicação do projeto se desenvolve, especialmente, na produção de conteúdos audiovisuais sobre o tema do trabalho de cuidado como marcador de desigualdades de gênero e suas afetações na saúde mental de mulheres. Para fortalecer o diálogo entre a comunidade acadêmica e as mulheres cuidadoras, a contribuição da comunicação é essencial para difundir esse tema em formatos acessíveis de linguagem simples, incluindo as narrativas das cuidadoras. Para isto, utilizamos as redes sociais do projeto como forma de criar e refletir sobre a sobrecarga do cuidado, buscando trazer falas e temas que partissem do Coletivo Mulheres Cuidadoras para integrar as mídias sociais. Para explorar a comunicação na área da saúde mental, criou-se um podcast do Coletivo Mulheres Cuidadoras, de acesso liberado pelo Youtube, com narrativas de solidão e sobrecarga das familiares. Como resultado, avaliamos que essas produções permitiram um bom alcance de público compondo a diversidade de conteúdos como indicações de leituras, conscientização em datas comemorativas e/ou políticas, fotografias dos encontros, vídeos de relatos pessoais e atividades de lazer e autocuidado. Ao ouvir histórias de mulheres participantes, contadas em primeira pessoa, mescladas com relatos de profissionais da saúde mental sobre as relações com o cuidado, nos deparamos com uma nova forma de entender a pauta em questão. Com efeito, tivemos a oportunidade de compreender as pautas da saúde mental de mulheres que se articulam com o cotidiano do cuidado e com as desigualdades sociais, através de histórias de vida e reivindicações de direitos à saúde, à igualdade de gênero e ao cuidado.

BIBLIOGRAFIA: KANTORSKI, Luciane Prado; JARDIM, Vanda Maria da Rosa; TREICHEL, Carlos Alberto dos Santos; ANDRADE, Ana Paula Muller de; SILVA, Marta Solange Streicher Janelli da; COIMBRA, Valéria Cristina Christello. Gênero como marcador das relações de cuidado informal em saúde mental. Cadernos de Saúde Coletiva, v. 25, n. 4, p. 60-66, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cadsc/a/S74WJPq7v98BQdpvvGT79VS/?lang=pt#. OLIVEIRA, Bruna Martins. “EU SOZINHA ANDO BEM, MAS COM VOCÊ ANDO MELHOR”: redes de comunicação, cuidado e saúde mental entre mulheres. Orientadoras Inesita Araújo e Irene Kalil. Defesa Pública de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) do ICI

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3145**

TITULO: **CASCATA DE CUIDADOS: PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DO HIV DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO, BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,GABRIELA ARAKAKI FARIA,LARA SALES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: No Brasil, o programa de prevenção da transmissão materno-infantil do HIV (PTMI) atingiu vários marcos, incluindo a eliminação progressiva da transmissão vertical do HIV em várias cidades. Em um centro de referência para a PTMI no Rio de Janeiro, observamos, desde 2020, um aumento de 20% da incidência de crianças vivendo com HIV (CVH). Para entender esse aumento, comparamos a cascata de PTMI dos CVH nascidos durante a pandemia de COVID-19 em duas coortes. Comparamos duas coortes, ambas acompanhadas no centro de referência: na coorte 1, foi feita a comparação entre os CVH nascidos no período pré-pandêmico (HIVPP) - de 2010 a 2019 - e os nascidos durante o período pandêmico (HIVDP) - de 2020 a 2023. Na coorte 2, as comparações foram realizadas entre os HIVDP e as crianças expostas ao HIV mas não infectadas (CENI). Utilizamos o teste exato de Fisher e o teste T de Student para as comparações. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (protocolo - 42291321.3.0000.5264). Na coorte 1, sessenta e quatro CVH foram acompanhados no nosso centro de referência, sendo que destes, 47 são HIVPP e 17 são HIVDP. Entre as mães HIVPP, 25 (61%) tiveram acesso a cuidados pré-natais, 6 (16%) tiveram acesso a antirretrovirais e 19 (50%) amamentaram. Enquanto que, entre as mães HIVDP, 13 (81%) tiveram acesso a cuidados pré-natais, 8 (53%) tiveram acesso a antirretrovirais e 0 (0%) amamentaram. Na coorte 2, de 2020 a 2023, acompanhamos 177 crianças: sendo 17 delas, HIVDP e 160 delas, CENI. Três (18%) mães do grupo HIVDP e 4 (3%) do grupo CENI não tiveram acesso a cuidados pré-natais (p

BIBLIOGRAFIA: Hofer, C.B., Egger, M., Davies, M.-A., Frota, A.C.C., de Oliveira, R.H., Abreu, T.F., Araújo, L.E., Witthlin, B.B., Carvalho, A.W., Cordeiro, J.R., Lima, G.P. and Keiser, O. (2017), The cascade of care to prevent mother-to-child transmission in Rio de Janeiro, Brazil, 1996–2013: improving but still some way to go. Trop Med Int Health, 22: 1266-1274. https://doi.org/10.1111/tmi.12925

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3146**

TITULO: **OS GÊNEROS DIEFFENBACHIA SCHOTT E XANTHOSSOMA SCHOTT (ARACEAE) NA FLORA DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **YASMIN ANDRE DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA M. SAKURAGUI**

RESUMO: Araceae Juss é uma família de monocotiledôneas encontrada ao redor do mundo, sobretudo em áreas tropicais. Possui 148 gêneros e mais de 3500 espécies. Nas Américas, há pelo menos 31 gêneros, 30 encontrados no Brasil, entre eles Dieffenbachia e Xanthosoma. A Amazônia é o local do mundo com a maior concentração de biodiversidade desta família, com cerca de 30 gêneros. O trabalho tem por objetivo a descrição e criação de chave de identificação das espécies dos gêneros Dieffenbachia e Xanthosoma, encontradas no Brasil. O estudo faz parte do projeto Flora e Funga do Brasil, que tem por finalidade a disponibilização de informações sobre a flora brasileira, na plataforma de mesmo nome do projeto, incluindo descrição dos gêneros e espécies e chave de identificação para as espécies, além de imagens e distribuição geográfica. A metodologia consiste no levantamento de dados sobre as espécies através do estudo de exsicatas de Dieffenbachia Schott e Xanthosoma Schott, presentes em herbários nacionais e internacionais. Ademais, está sendo realizado a busca de informações sobre as espécies nas plataformas Species link e Jabot em busca de novas exsicatas pelo Brasil. Serão realizadas coletas de material botânico em etapa posterior. Para cada espécime (exsicata) é feito o estudo morfológico e tomada de dados. Com isso, é criada uma tabela para a elaboração da chave de identificação para os dois gêneros. Uma segunda tabela possui as obras príncipes e os tipos nomenclaturais, para a compreensão dos nomes para cada um dos gêneros. Iniciou-se o trabalho pelo herbário RB (Herbário do Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro). Para cada exsicata, estão disponíveis o código de identificação do herbário, o nome da espécie, localização, coletores, descritores e data da coleta e observações relativas a parâmetros ecológicos do local e morfológicos, de como a espécie se encontrava no momento da coleta. Após, foram feitas as medições da morfologia das espécimes, através dos parâmetros de comprimento e largura da folha, e comprimento da bainha, pecíolo, espata e espádice, totalizando 49 características morfológicas e do hábito das espécies. Foram levantados dados do Herbário RB de 11 espécies e 43 espécimes de Dieffenbachia Schott e 21 espécies e 72 espécimes de Xanthosoma Schott, somando com os resultados das plataformas encontra-se no total 54 especies de Dieffenbachia Schott e 35 espécies de Xanthosoma Schott. Estão sendo feitas as descrições e construção da chave de identificação para as espécies encontradas. Para a continuação do trabalho deve-se considerar que são espécies de domínio amazônico, é necessária uma visita ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Xanthosoma possui espécies distribuídas por múltiplos estados e provavelmente serão pedidos empréstimos de materiais para herbários de outros estados. Com estas informações, as descrições e as chaves de identificação poderão sofrer modificações até o fim do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: MAYO, S.J., BOGNER, J., BOYCE, P.C.. Genera of Araceae. 1° Edition. Kew: Royal Botanical Gardens, 1997 MAYO, S.J., NADRUZ COÊLHO, M.A., SAKURAGUI, F.C.. 1995. Cheklist das Araceae do Brasil. In: Congresso Nacional de Botânica, 46., 1995, Ribeirão Preto.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3147**

TITULO: **JUNHO LARANJA, JUNTOS CONTRA AS QUEIMADURAS: AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA**

AUTOR(ES) : **RAFAEL FONTES GRELLE,MARCOS LOURO DE HOLLANDA,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,JHENYFER DA CRUZ SOARES SICA,ANA JULIA SCHRAMM GALVAO VALADARES,NINA MENDONCA QUEVEDO,LUCAS RODRIGUES TOSTES VIEIRA,RODRIGO QUEIROZ GALVÃO PÁDUA,LUCAS DE SOUSA TEBICHERANE**

ORIENTADOR(ES): **CESAR SILVEIRA CLAUDIO DA SILVA**

RESUMO: As queimaduras são lesões traumáticas causadas por agentes externos que podem levar a prejuízos estéticos, psicossociais, funcionais e até ao óbito. No Brasil, estima-se uma média de um milhão de casos por ano, dos quais cem mil irão procurar atendimento médico. A vista disso, por meio do projeto de extensão “Junho Laranja 2024” realizado pela Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LACiP-UFRJ), foram feitas atividades presenciais em escolas com alunos do 9º ano do ensino fundamental no mês de Junho de 2024. Inicialmente, uma breve introdução ao tema de queimaduras pelo nosso professor orientador foi apresentada, e em seguida, realizamos uma apresentação sobre o que eram as queimaduras, quais eram os tipos, quais eram as mais frequentes e também sobre como preveni-las. Em seguida, dividimos os estudantes em grupos menores, onde realizamos algumas perguntas para os 36 alunos da rede pública de ensino do Rio de Janeiro para entender como eles agiriam em certas situações e se já tiveram algum contato com o tema e o que fizeram. Por fim, realizamos um quiz dinâmico sobre os pontos mais importantes da palestra, com um prêmio, que além de engajá-los, possibilitou que os conteúdos mais cruciais fossem absorvidos. Além disso, distribuímos cartilhas conscientizadoras, para que os jovens pudessem levá-las para casa ou mostrar para colegas e familiares. O objetivo da ação foi justamente a divulgação de informações sobre prevenção e primeiros socorros de queimaduras provocadas por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), para conscientizar o públicos mais jovem, que normalmente é um dos mais afetados, sobre o tema que é extremamente negligenciado no Brasil, onde milhares de pessoas acabam sendo afetadas e sofrem danos irreparáveis muitas vezes por descuido ou ignorância para lidar com os tipos de queimaduras, muitas vezes se automedicando e piorando a situação. Com isso, o público jovem adquiriu o conhecimento necessário para agir em casos de queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau, além de que seu aprendizado provavelmente será passado para seus pais e familiares através de conversas e situações onde os alunos irão se lembrar de nossa ação e poderão evitar acidentes. Além disso, os acadêmicos de medicina presentes na ação não só aumentaram seus conhecimentos sobre o assunto, podendo futuramente realizar novas ações ainda maiores com um número maior de alunos, como também desenvolveram habilidades de ensino e troca de conhecimento que ultrapassam os aprendizados obtidos na universidade. A ideia futura é de realizar essa ação novamente, com um número maior de alunos e alertar a população sobre esse problema que afeta tantas pessoas todos os anos.

BIBLIOGRAFIA: Milhorini CR, Montezeli JH, Gastaldi AB, Ribeiro RP, Costa DK. Validation of comic book about burn prevention and first aid for adults. Rev Gaucha Enferm. 2023;43. doi: 10.1590/1983-1447.2022.20220192.pt. Moehrlen T, Landolt MA, Meuli M, Moehrlen U. Non intentional burns in children: Analyzing prevention and acute treatment in a highly developed country. Burns. 2019;45:1908–17. doi: 10.1016/j.burns.2019.05.018. Margarida MCA, Nogueira LS, Oliveira KMF, et al. Experiência de residentes multiprofissionais na orientação de primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas. Rev Divulg Cientif Sena Aires. 2021;10(1):109–16. doi: 10.36239/revisa.v10.n1.p109a116

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3149**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA NOS PREJUÍZOS TARDIOS INDUZIDOS POR PRODUTOS VIRAIS DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS,HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A pandemia de COVID-19, síndrome respiratória aguda grave desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2, foi um desafio significativo para a saúde pública global. Além dos sintomas respiratórios, estudos sugerem que o vírus pode afetar o sistema nervoso central, levando a complicações neurológicas. A proteína Spike do SARS-CoV-2 desempenha um papel crucial na infecção, sendo capaz de alcançar o sistema nervoso central independentemente da presença do RNA viral. Embora a maioria dos pacientes tenha uma recuperação positiva, diversos estudos evidenciam a existência de uma síndrome pós-COVID-19, chamada de “COVID longo” que é caracterizada por sintomas persistentes e incapacitantes, como fadiga e disfunção cognitiva. Além disso, os astrócitos, células gliais que desempenham um papel importante na resposta imune e na homeostase cerebral, podem ser infectados pelo SARS-CoV-2, produzindo citocinas pró-inflamatórias em resposta a essa infecção. A senescência celular é um processo em que as células perdem a capacidade de se dividir e apresentam alterações funcionais, incluindo a secreção de fatores pró-inflamatórios e a remodelação da matriz extracelular. Esse estado de senescência celular em astrócitos está associado a condições neuroinflamatórias, como a doença de Alzheimer. Com base nessas evidências, buscamos avaliar o papel do SASP em astrócitos no impacto cognitivo tardio induzido pelos produtos virais do SARS-CoV-2 em um modelo de infusão de proteína Spike. Para isso, foram utilizados camundongos machos Swiss com oito a doze semanas de idade e realizada a administração de 5 µg de proteína spike ou veículo (solução salina) por via intracerebroventricular (i.c.v.). Os animais foram submetidos aos testes de Campo Aberto (CA), Reconhecimento de Objetos (RO) e Morris Water Maze (MWM) com o objetivo de avaliar os comprometimentos neurológicos da proteína spike, com estágios divididos em estágio early (até uma semana após a administração) e estágio late (entre 30 a 45 dias após a primeira administração). Além disso, realizamos testes moleculares como ensaio quantitativo de transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (qRT-PCR), cultura de astrócitos, imunohistoquímica e ensaio de atividade de β-galactosidase em astrócitos in vitro. Os resultados preliminares demonstraram que a infusão da proteína Spike via i.c.v causa déficits cognitivos tardios em camundongos, e aumento dos níveis de expressão de genes relacionados ao fenótipo secretor associado à senescência. Esses achados preliminares destacam a importância de compreender os mecanismos moleculares e celulares envolvidos no comprometimento cognitivo pós-COVID-19, podendo abrir caminho para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas e preventivas mais eficazes para essa condição.

BIBLIOGRAFIA: COHEN, J.; TORRES, C. Astrocyte senescence: Evidence and significance. Aging Cell, v. 18, n. 3, p. e12937, 27 fev. 2019. FONTES-DANTAS, F. L. et al. SARS-CoV-2 Spike protein induces TLR4-mediated long-term cognitive dysfunction recapitulating post-COVID-19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 112189, mar. 2023. MATIAS, I. et al. Flavonoid Hesperidin Induces Synapse Formation and Improves Memory Performance through the Astrocytic TGF-β1. Frontiers in Aging Neuroscience, v. 9, n. 184, 13 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3151**

TITULO: **Ações de enfermagem na promoção da saúde do adolescente escolar: contribuições políticas e socioeducativas.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LISSA HENRIQUES DOS SANTOS,MURILO ALVES,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,JUSLEY DA SILVA MIRANDA,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,RAFAEL CELESTINO,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA DE ASSUNçãO FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Levantar dados gerais da saúde do adolescente escolar e desenvolver ações participativas de educação em saúde nas escolas. Método: As etapas de desenvolvimento abrangem: a coleta de dados sobre a saúde por meio de aplicação de instrumentos-guias de entrevista clínica e exame físico simplificado, com foco na inspeção (ectoscopia), verificação de sinais vitais, peso e altura, e abordagens de temas recomendados pelas DNAISAJ; atividades de educação em saúde individual e coletiva; avaliação do trabalho realizado. O projeto se desenvolveu em uma escola pública da cidade do Rio de Janeiro no segundo semestre de 2023 e primeiro de 2024. Os dados foram registrados em instrumentos próprios para posterior análise dos membros do projeto. Atuação dos estudantes da equipe: os estudantes integraram a equipe de coleta de dados, no preparo e execução de temas de educação em saúde e na análise dos dados. Resultados: Participaram do projeto 500 adolescentes entre 13 e 17 anos. Verificou-se peso e altura, cálculo do índice de massa corporal; temperatura, pressão arterial e acuidade visual (Escala de Snellen). Os adolescentes com IMC entre 25 e 30 kg/m² foram orientados sobre hábitos alimentares; Majoritariamente, os sinais vitais estavam nos parâmetros esperados para as idades, e os que apresentaram pressão arterial elevada receberam orientações, foram acompanhados pela equipe e encaminhados à Clínica da Família. Encaminhamentos para outros profissionais tem-se: oftalmologista; psicólogos; nutricionista; pediatra e para clínica médica. Na educação em saúde coletiva desenvolveram-se oito temas sobre crescimento e desenvolvimento, gravidez e métodos contraceptivos, alimentação, uso e abuso de álcool e drogas, saúde da população negra, bullying e cultura da paz, infecções sexualmente transmissíveis e aids. Considerações finais: A fase da adolescência torna o adolescente vulnerável, em razão de processos biopsicossociológicos próprios do crescimento e desenvolvimento. Por esta razão, este grupo populacional necessita de atenção e de cuidados de promoção da saúde. O projeto de extensão se articula à Política Nacional de Promoção da Saúde e às Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde deste grupo populacional (DNAISAJ), com vistas à abordagem de temas que viabilizem a redução de situações de vulnerabilidade e riscos deste grupo. Todos os adolescentes da escola que foram convidados e professores regentes das turmas aderiram ao projeto. O trabalho foi bem avaliado, com solicitações de atividades sobre saúde mental, pelas crescentes situações de adolescentes com crises de ansiedade, automutilação e ideações suicidas. Os impactos do projeto são de natureza educativa, política e social, pois atende às políticas públicas, detecta problemas, realiza intervenções pontuais educativas e colabora com a direção da escola identificando situações de saúde, além de divulgar a profissão e contribuir para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009 Proteger e cuidar de adolescentes na atenção básica, 2018 (P. 77 a 124; 126 a 127). https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3153**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL QUÍMICO DE VARIEDADES DE ALOE VERA E IMPACTO NA SAÚDE DÉRMICA**

AUTOR(ES) : **BRENDA CRUZ MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA,RAFAELA RIBEIRO SILVA**

RESUMO: A Aloe vera, popularmente conhecida como babosa, é uma planta medicinal de uso popular para promoção da saúde, principalmente da pele. O uso como cicatrizante e antiinflamatório está relacionado com a composição química do gel presente em suas folhas, o qual é utilizado para tratar lesões na pele. A babosa se caracteriza estruturalmente em três camadas: a mais interna, composta por um gel transparente, rica em aminoácidos, lipídios, esteróis, vitaminas, ácidos orgânicos (especialmente o ácido salicílico); a camada intermediária, composta por uma espécie de suco amarelado, onde se encontram glicosídeos e antraquinonas; e a camada mais externa e espessa, onde, faz-se notória a presença de carboidratos e proteínas. A presença de ácido salicílico na composição do gel apresenta potencial para tratamento de acne e outras condições inflamatórias da pele. Há simplicidade para extração do gel e aplicação direta na pele, após separação do látex rico em antraquinonas, que podem causar irritação e alergias. Ademais, as condições de cultivo que não exigem alta quantidade de água ou técnicas elaboradas, fazem da babosa uma planta de alto potencial para uso nas comunidades em sua forma in natura ou na forma de formulações simples e passíveis de serem elaboradas numa Farmácia Viva. O objetivo deste estudo é realizar a caracterização química de variedades de babosa cultivadas em ambiente doméstico e em comunidades locais por métodos cromatográficos e espectroscópicos e propor uma formulação dermatológica de baixo custo e simples elaboração. Os métodos que serão testados para identificação e quantificação do ácido salicílico serão a reação colorimétrica com reativo de Trinder em conjunto com análises por espectrofotometria e HPLC-UV. Espera-se que os resultados deste trabalho permitam descrever o potencial terapêutico das amostras estudadas com base nos teores de marcadores farmacológicos, como por exemplo, o ácido salicílico e estabelecer uma forma de preparação para melhor conservação e praticidade no uso do gel da babosa.

BIBLIOGRAFIA: CHELU, M. et al. Aloe vera-Based Hydrogels for Wound Healing: Properties and Therapeutic Effects. Gels, v. 9, n. 7, p. 539, 3 jul. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3157**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DO ÁCIDO MALÔNICO NA MORFOLOGIA MICROGLIAL E NA NEUROINFLAMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA SANTOS FRANCA,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A malonil-CoA descarboxilase (MCD) é responsável por converter malonil-CoA em acetil-CoA. A deficiência de MCD causa acidúria malônica, um erro inato do metabolismo que leva ao acúmulo de malonil-CoA e seus metabólitos (como o ácido malônico) nos fluidos biológicos dos pacientes. Indivíduos afetados por esta doença apresentam sintomas neurológicos graves, como atraso no desenvolvimento cognitivo, anormalidade nas estruturas cerebrais, convulsões e, em alguns casos, a doença pode ocasionar morte neonatal. A fisiopatologia da acidúria malônica ainda é pouco compreendida. A microglia comporta o sistema imunológico inato do sistema nervoso central e é um importante mediador celular dos processos neuroinflamatórios. Sabe-se que, em resposta a estímulos inflamatórios, a microglia ativa a expressão de iNOS (inducible nitric oxide synthase), uma enzima que produz óxido nítrico (NO). Neste estudo, investigamos os efeitos do ácido malônico sobre a quantidade e morfologia microglial, bem como sobre parâmetros deneuroinflamação. Para isso, foram utilizadas culturas de células mistas do córtex cerebral de ratos Wistar (P1-P2). As células foram incubadas com ácido malônico (5 Mm) por 72 horas. Os efeitos do ácido malônico na quantidade e na morfologia microglial foram avaliados pela imunomarcaçãocom anti-IBA1 (Ionized calcium binding adaptor molecule 1), e os efeitos do ácido malônico na neuroinflamação foram avaliados pela comarcação de iNOS e TUJ1 (III beta-tubulin). Não foram observadas alterações no percentual de células IBA1+ após a incubação com o ácido malônico. Dados preliminares indicam que as células incubadas com ácido malônico apresentam uma morfologia mais ramificada em comparação à condição controle. Além disso, não foram observadas diferenças na intensidade de fluorescência de iNOS nas células incubadas com ácido malônico em comparação às células do grupo controle. Nossos dados indicam que o ácido malônico pode estar envolvido com a neuroinflamação, o que poderia contribuir para a fisiopatologia da acidúria malônica. A primeira autora participou da realização dos experimentos e colaborou intelectualmente com a análise e a discussão dos resultados, em conjunto com os demais autores e orientadores.

BIBLIOGRAFIA: Snanoudj S, et al (2021) Heterogenous Clinical Landscape in a Consanguineous Malonic Aciduria Family. Int J Mol Sci. 23, 22-23. De Wit N, et al (2006) Brain abnormalities in a case of malonyl-CoA decarboxylase deficiency. Mol Genet Metab. 87, 102-6. Qin, et al (2023) Microglia activation in central nervous system disorders: A review of recent mechanistic investigations and development efforts. Front Neurol. 7, 14.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3160**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PROJETO UFRJMAR EM PARATY**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA,RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL**

RESUMO: A falta de educação e informação em saúde, juntamente com a dificuldade de acesso a serviços adequados, é um problema que afeta diretamente a saúde e a qualidade de vida da população, especialmente em áreas rurais. Nesse contexto, o projeto UFRJMar tem como objetivo levar conhecimento científico e ações educativas às comunidades costeiras do estado do Rio de Janeiro, por meio dos projetos de extensão da UFRJ. Atualmente, não há serviços públicos odontológicos na região, resultando em muitos moradores que nunca foram ao dentista devido à falta de recursos financeiros. Em resposta a essa necessidade, a oficina "Conhecendo a boca", criada pelos projetos de extensão Promoção de Saúde e Uso da Diplomacia para a Promoção de Saúde Bucal, foi selecionada para as edições de 2022, 2023 e 2024 da UFRJMar. Nessa oficina, busca-se disseminar informações sobre saúde bucal e sistêmica, a fim de prevenir o surgimento de doenças orais, bem como incentivar e ensinar acerca das práticas de higiene oral e alimentação. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é evidenciar a importância da promoção de saúde, a partir do projeto UFRJMar, em Paraty. Para isso, foram realizadas atividades adaptadas para diferentes faixas etárias, abrangendo desde crianças de 4 anos até adultos do projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos). Para as crianças de uma tribo indígena local foi utilizada uma abordagem diferente, contando com auxílio de intérpretes, para garantir maior compreensão. Materiais educativos e interativos foram empregados, facilitando a absorção dos conteúdos de maneira lúdica, especialmente entre os mais jovens. Os participantes aprenderam sobre a anatomia dental, técnicas corretas de higiene bucal, os riscos de uma dieta rica em açúcar e alimentos processados, além dos danos causados pelo tabagismo. Cada participante recebeu um kit de higiene oral (escova e creme dental) fornecido por uma instituição parceira. Verificou-se um envolvimento notável da população com a oficina, os participantes demonstraram interesse e disposição para aplicar os conhecimentos adquiridos. Como resultado, observou-se um aumento na conscientização e uma determinação em modificar hábitos de higiene e alimentação. Espera-se que essas mudanças levem a uma redução futura na incidência de cáries e doenças periodontais nessa população. Em suma, pode-se concluir que projetos de promoção de saúde bucal são fundamentais para melhorar a qualidade de vida da população, especialmente em relação à saúde bucal. O impacto é ainda mais significativo em iniciativas como o UFRJMar, que atendem a comunidades com maior necessidade de informação em comparação com a população de grandes centros urbanos.

BIBLIOGRAFIA: 1- ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL. Saúde e Pesquisa, Maringá (PR). DOI: http://dx.doi.org/10.177651/1983-1870.2017v10n2p365-371. 2- Saúde bucal dos índios Guaraní no Estado do Rio de Janeiro, Brasil Oral health of Guaraní Indians in the State of Rio de Janeiro, Brazil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(1):37-46, jan, 2009 3- Avaliação clínica e utilização do índice CPO-D/“ceo-d” em crianças da Escola Municipal José Carlos Porto-Paraty/RJ. Síntique Nunes Schulz Moraes, Michael Bedros Arsenian, Renata Tucci. UNIP.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3162**

TITULO: **ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO DAS CEPAS ME-49 E RH-WT DE TOXOPLASMA GONDII EM CÉLULAS LLCMK2**

AUTOR(ES) : **EVELLYN DA SILVA DO NASCIMENTO,TATIANA ARAÚJO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA ATTIAS**

RESUMO: O Toxoplasma gondii, causador da Toxoplasmose, é um parasita intracelular obrigatório que pertence ao Filo Apicomplexa. O T. gondii é capaz de invadir e se replicar em qualquer tipo celular nucleado de animais de sangue quente. Durante seu ciclo biológico o estágio proliferativo (taquizoíta) pode se converter em cistos teciduais (bradizoítas). A multiplicação dos taquizoítas ocorre por endodiogenia. As células filhas permanecem conectadas através do corpo residual. Após vários ciclos, os parasitos no interior do vacúolo parasitóforo (VP) formam uma roseta. No egresso, os parasitos se individualizam, rompem a membrana do vacúolo e a da célula hospedeira, e buscam invadir outras células. Sob pressão do sistema imunológico do hospedeiro, os taquizoítas se convertem progressivamente em formas bradizoítas. No processo, as bradizoítas secretam moléculas para a formação da parede e da matriz cística, constituindo o cisto tecidual. Nosso grupo vem estudando o desenvolvimento de T. gondii em taquizoítas da cepa ME-49 (tipo II-moderada virulência e cistogênica) comparada à cepa RH-WT (tipo I-alta virulência), que não encista in vitro. Para caracterizar esta dinâmica, infectamos células LLCMK2 por 1 hora com taquizoítas de ME-49 ou RH-WT (MOI 20:1) e o desenvolvimento intracelular foi acompanhado por 24 a 96h. Métodos: microscopia ótica:coloração com Giemsa para acompanhar evolução e de fluorescência: marcação (anti-BAG-1) anticorpo específico para epítopos da superfície de bradizoítas e com DBA-FITC, lectina que reconhece resíduos de N-acetilgalactosamina marcando a parede cística, para observar conversão taqui-bradizoíta. Microscopia Eletrônica de Varredura de emissão de campo: Foi utilizada a técnica de decapagem a seco com fita adesiva para expor os VPs e os taquizoítas em seu interior. Resultados: Observamos que a cepa RH-WT já formava rosetas de taquizoítas 24hpi e que após 48hpi alguns vacúolos já estavam rompidos, indicando egresso. Já na cepa ME-49, mesmo 48 hpi, nem todos os VPs continham rosetas. Em contrapartida, foram observados aglomerados de até 70 parasitos por VP, compatíveis com os cistos teciduais. Na microscopia de fluorescência, apenas após 72h observamos marcação para BAG ou DBA-FITC em ME-49. Este resultado indica que a conversão ocorre gradualmente, mas se inicia antes das 72h. Também observamos que sempre persistem alguns VPs e mesmo os cistos teciduais rompem. No hospedeiro isso deve ser menos frequente devido à resposta imunológica. Com este trabalho, demonstramos que a cepa ME-49 tem um padrão de desenvolvimento distinto da RH-WT e que a conversão das formas taquizoítas em bradizoítas ocorre antes da formação da parede cística. Nosso próximo passo é quantificar a relação de VPs x cistos na cepa ME-49 e também identificar se há diferença no desenvolvimento do corpo residual entre as duas cepas (RH-WT e ME-49) que esteja relacionada a estas diferenças.

BIBLIOGRAFIA: DUBEY, J. P.; LINDSAY, D. S.; SPEER, C. A. Structures of Toxoplasma gondii Tachyzoites , Bradyzoites , and Sporozoites and Biology and Development of Tissue Cysts Structures of Toxoplasma gondii Tachyzoites , Bradyzoites , and Sporozoites and Biology and Development of Tissue Cysts †. Clinical microbiology reviews, v. 11, n. 2, 1998. MAGNO RC, LEMGRUBER L, VOMMARO RC, DE SOUZA W, ATTIAS M. Intravacuolar network may act as a mechanical support for Toxoplasma gondii inside the parasitophorous vacuole. Microscopy Research and Technique, v. 67, p. 45–52, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3164**

TITULO: **Regionalização da Alfa Talassemia dos pacientes atendidos pelo Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar).**

AUTOR(ES) : **LAíS ARAUJO FARIAS RODRIGUES,PATRICIA PEREIRA FARIAS,ELIANA ABREU SANTOS,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA,MANOEL DO COUTO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: No Brasil, a Alfa Talassemia é um achado comum, apesar disso, poucos trabalhos sobre a sua frequência foram realizados no estado do Rio de Janeiro(1). As talassemias ocorrem quando algum tipo de anomalia de origem genética afeta diretamente a síntese da molécula de hemoglobina, podendo provocar a redução total ou parcial de sua produção. A alfa talassemia ocorre quando a mutação está na cadeia da Globina Alfa, afetando a síntese de 1 a 3 genes, gerando diferentes apresentações clínicas, desde a forma silenciosa da doença (deleção de um gene) até a doença da hemoglobina H que apresenta três genes deletados de um total de quatro, apresentando anemia moderada a grave e hemólise(2). O atual estudo avaliou a distribuição regional dos portadores de Alfa Talassemia que foram diagnosticados no LACFar, sendo separados por seu endereço de moradia e classificados pelas regiões do Estado do Rio de Janeiro, como exemplo: Metropolitana, Serrana e Norte Fluminense, de acordo com o projeto aprovado no CEP HUCFF (n°73954223.0.0000.5257). Baseado no banco de dados dos pacientes atendidos pelo laboratório, entre abril de 2009 até dezembro de 2023, dos 999 pacientes que foram avaliados pelo LACFar para alfa talassemia, 635 pacientes testaram positivo. Como resultado da primeira parte da pesquisa, obteve-se o resultado geral sobre as mutações, após avaliou-se a frequência de cada mutação nas diferentes regiões do Estado do Rio, tendo como resultado: Primeira parte: Deleção α3.7 kb foi encontrada em 624 pacientes (98,26%), Deleção αSEA em 8 pacientes (1,25%) e a Deleção α4.2 kb em 7 pacientes (1,10%); Segunda parte: Região Metropolitana: Deleção α3.7 kb foi encontrada em 552 pacientes (98,39%), Deleção αSEA em 6 pacientes (1,06%), Deleção α4.2 kb em 3 pacientes (0,53%); Região das Baixadas Litorâneas: Deleção α3.7 kb em 15 pacientes (100%); Região Serrana: Deleção α3.7 kb com 7 pacientes (100%); Região da Costa Verde: Deleção α3.7 kb com 2 pacientes (66,66%) e Deleção α4.2 kb com 1 paciente (33,33%); Região do Médio Paraíba: Deleção α3.7 kb em 2 pacientes (100%); Região do Norte Fluminense: Deleção α3.7 kb com genótipo Homozigoto em 1 paciente. A pesquisa revelou que a Deleção α3.7 kb é a mutação mais prevalente da Alfa Talassemia no estado do Rio de Janeiro, destacando-se em todas as regiões analisadas, sendo essa mutação a mais frequente no Brasil. Além disso, os dados apresentados indicam pela primeira vez o registro da frequência da alfa talassemia em alguns municípios em nosso estado, como por exemplo: Araruama, Paracambi, Nova Friburgo e Niterói. Desta forma, o trabalho pretende ampliar o conhecimento da frequência da alfa talassemia na população do estado, contribuindo para as políticas públicas em saúde e melhora da qualidade de vida dos pacientes afetados.

BIBLIOGRAFIA: Referências SHAFIQUE, F.; ALI, S.; ALMANSOURI, T.; VAN EEDEN, F.; SHAF, N.; KHALID, M.; KHAWAJA, S.; ANDLEEB, S.; UL HASSAN, M.: Thalassemia, a human blood disorder: Brazilian Journal of Biology, 2023. V. 83. CANÇADO RD. Alfa Talassemia. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. 28 (2) • Jun 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3168**

TITULO: **VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA ABUND NCIA DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXE DETRITÍVORAS EM UM LAGO AMAZÔNICO ASSOREADO POR REJEITO DE MINÉRIO.**

AUTOR(ES) : **DAVI DE MELO CHAVES,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: As atividades de mineração causam diversos impactos nos ecossistemas aquáticos amazônicos. O despejo de rejeitos de minério modifica esses ecossistemas, causando assoreamento do substrato e alterações na turbidez da água, o que afeta a dinâmica populacional dos peixes[1]. Espera-se que espécies detritívoras, que dependem do substrato para alimentação, sejam diretamente afetadas pela perda da qualidade nutricional causada pelo assoreamento[2]. Este estudo teve como objetivo avaliar a variação espaço-temporal da abundância de três espécies de peixes do gênero Hemiodus (Hemiodus cf. argenteus, Hemiodus immaculatus e Hemiodus unimaculatus) em um lago amazônico assoreado pelo despejo de rejeito da extração de bauxita. As espécies foram escolhidas por dependerem diretamente de matéria orgânica para alimentação, sendo bons modelos ecológicos[2]. O estudo foi realizado no Lago Batata, localizado na parte média do Rio Trombetas, Pará. O lago sofreu deposição de rejeito durante dez anos (1979-1989)[3]. Os dados constituem um total de 29 anos de monitoramento (1993-2022), em três áreas: a área natural, que não foi impactada; a área assoreada, impactada e com regeneração natural do igapó; e a área em restauração, impactada e com replantio da vegetação de igapó. Os peixes foram coletados com redes de espera de forma padronizada, identificados e fixados em formalina a 10%. Foram mensurados profundidade, matéria orgânica, clorofila, oxigênio e registrado o nível do Rio Trombetas, para verificar a importância desses fatores na variação populacional das espécies. As coletas foram feitas no período de enchente nas três áreas. Para avaliar a relação entre a abundância das três espécies e as variáveis ambientais, foram utilizados Modelos Lineares Generalizados (GLM). Os resultados dos modelos mostraram um efeito positivo e significativo da área de plantio na abundância nas três espécies; na área de rejeito para H. unimaculatus e H. argenteus, e profundidade para a abundância de H. unimaculatus. Os resultados indicam que as características de cada área influenciam distintamente a abundância das três espécies, destacando a importância das condições ambientais na estruturação dessas populações. Apesar de ambientes mais rasos possuírem maior abundância de indivíduos, H. unimaculatus não seguiu esse padrão, sugerindo a permanência dessa espécie em regiões mais profundas em detrimento das demais. Para as outras espécies, áreas mais turvas e rasas, aliados à presença de igapó incipiente, podem proporcionar heterogeneidade de habitat, o que explica a maior abundância nas áreas de plantio e rejeito, mesmo impactadas. Por fim, ao forragearem, essas espécies atuam no processo de bioturbação, afetando diretamente a dinâmica de ciclagem de nutrientes nos ecossistemas, o que pode contribuir para a melhoria nutricional dessas áreas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Azevedo-Santos, V. M., Arcifa, M. S., Brito, M. F., Agostinho, A. A., Hughes, R. M., Vitule, J. R., ... & Pelicice, F. M. (2021). Negative impacts of mining on Neotropical freshwater fishes. Neotropical Ichthyology, 19. [2] Fugi, R., Agostinho, A. A., & Hahn, N. S. (2001). Trophic morphology of five benthic-feeding fish species of a tropical floodplain. Revista brasileira de biologia, 61, 27-33. [3] Bozelli, R. L., Esteves, F. D. A., & Roland, F. (2000). Lago Batata: impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Sociedade Brasileira de Limnologia, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3169**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE NOVOS RNAS CRISPR PARA IMPEDIR A REATIVAÇÃO DO HIV-1 LATENTE EM LINHAGENS LINFÓIDES E MIELÓIDES**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE OLIVEIRA THEODORO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LENDEL CORREIA DA COSTA,AMILCAR TANURI**

RESUMO: Em 2023, segundo UNAIDS, cerca de 39,9 milhões de pessoas vivem com HIV-1, sendo 1,3 milhão recém infectadas, com 630 mil mortes relacionadas à doença AIDS. O tratamento antirretroviral é o padrão ouro para conter a evolução da infecção pelo HIV-1 no paciente, porém os reservatórios de vírus latentes não são acessados pelo tratamento, impedindo uma cura definitiva. As abordagens para a cura do HIV-1 existentes consistem na cura esterilizante, com a estratégia Shock and Kill, e na cura funcional, com a estratégia Block and Lock. No contexto da infecção pelo HIV-1, metodologias CRISPR/Cas9 foram usadas para retirar o provírus do genoma das células hospedeiras ou impedir a produção de proteínas-chave para a infecção e replicação viral. O sistema CRISPR utilizando as Cas9 desativadas (dCas9) associadas a um domínio repressor (KRAB), no contexto da infecção viral, impacta de maneira importante os estudos da estratégia Block and Lock, contudo ainda é pouco acessado, apesar de já ter sido evidenciado sua capacidade de manutenção da latência viral quando endereçado para alguns pontos do promotor do HIV-1. Além disso, foi evidenciado em um trabalho do nosso grupo publicado na revista Retrovirology que quanto mais próximo da região de iniciação da transcrição do RNA viral maior a intensidade da inibição da reativação do HIV-1. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar e validar novas regiões de ligação de RNAs CRISPR associado ao sistema dCas9/KRAB, que se liguem mais próximos à região de iniciação da transcrição do RNA viral, no promotor do HIV-1 e que induzem um efeito mais robusto em impedir a reativação do HIV-1 presentes em células linfoides e mieloides cronicamente infectadas. O design in sílico dos RNAs guia complementares a sequência do promotor LTR do HIV-1 foi realizado utilizando a plataforma de perturbação genética, CRISPICK, do Broad Institute. A clonagem dos RNAs guia no vetor de expressão dCas9KRAB vai ser realizada através de digestão enzimática seguida de ligação com enzima T4 DNA ligase. Para testar a funcionalidade dos repressores, os vetores de cada um dos RNAs guia serão transfectados em células cronicamente infectadas com o HIV-1 expressando GFP, no caso das células de origem linfóide (J.Lat10.6) e com o HIV-1 selvagem, no caso da mielóide (U1) e analisada por citometria de fluxo e RTqPCR, respectivamente. O resultado esperado será uma redução na expressão de GFP nas células J.Lat10.6 e também uma diminuição no número de cópias de RNA viral do sobrenadante das células U1 na presença dos vetores de repressão, em comparação aos seus controles. Esses resultados irão indicar que RNAs CRISPR que se ligam mais próximos à região de iniciação da transcrição do RNA viral induzem um efeito mais robusto em impedir a reativação do HIV-1 presentes em células linfoides e mieloides cronicamente infectadas.

BIBLIOGRAFIA: Costa L, Bomfim LM, Victoria U, Dittz T, Velozo CDA. Repression of HIV - 1 reactivation mediated by CRISPR / dCas9 - KRAB in lymphoid and myeloid cell models. Retrovirology [Internet]. BioMed Central; 2022;19:1–10. Available from: https://doi.org/10.1186/s12977-022-00600-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3172**

TITULO: **Contribuição local para diversidade beta na comunidade de peixes em uma bacia costeira altamente impactada**

AUTOR(ES) : **CAIO MACHADO CARVALHO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,THIAGO FONSECA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Globalmente, ecossistemas aquáticos continentais têm sido amplamente modificados, resultando na redução da segurança humana em relação ao acesso à água e no aumento exponencial das ameaças à biodiversidade. Ao menos seis principais categorias de ameaças foram reportadas, estando entre as principais: a construção de barragens, a canalização de rios e a introdução de espécies não nativas, sendo a invasão biológica uma das principais causas da homogeneização biótica e perda de diversidade (Dudgeon, 2019). O interesse dos ecólogos pela diversidade beta decorre do fato de que a variação espacial na composição das espécies permite que se testem hipóteses sobre os processos que geram e mantêm a biodiversidade nos ecossistemas (Legendre, et al., 2013). Nesse sentido, o rio São João (RJ) é um excelente modelo para avaliar múltiplos impactos, uma vez que apresenta trechos retificados, uma barragem e alta diversidade de peixes não nativos (Santos, et al., 2021). Em todo o mundo há uma tendência para a requalificação de rios, principalmente com o objetivo de restaurar os serviços ecossistêmicos, uma vez que são parte integrante da vida humana. Portanto, entender padrões de estrutura de comunidades de peixes do ponto de vista taxonômico em um rio altamente impactado ajudará a elucidar uma série de questões ecológicas. O objetivo desta proposta é avaliar como os múltiplos impactos antrópicos ao longo de um gradiente longitudinal afetam a montagem e a estrutura de comunidades de peixes (diversidade beta taxonômica). Será utilizada a análise da contribuição local para a diversidade-beta taxonômica (LCBD) para avaliar os preditores e padrões da singularidade dos locais, considerando a composição de espécies ao longo do trecho longitudinal do rio São João. As coletas de peixes foram realizadas em seis áreas do rio, contemplando um gradiente longitudinal de aproximadamente 80 km da área de baixada do Rio São João, totalizando 12 coletas bimestrais realizadas entre 2016 e 2017. Foi utilizada uma bateria de 10 redes (10 m2 cada uma), instalada às 16:00h e retiradas em torno das 08:00h. Todos os peixes foram fixados com formol para posterior identificação. Os resultados preliminares mostram que foram registradas 51 espécies distribuídas nas ordens Characiformes, Siluriformes, Gymnotiformes, Cichliformes, Cyprinodontiformes, Gobiiformes, Clupeiformes e Synbranchiformes. Foi verificada a presença de 12 espécies não nativas. Destas, nove são espécies neotropicais, sendo Hoplosternum littorale a mais abundante. Outras três espécies são do continente africano, sendo Oreochromis niloticus a mais representativa.

BIBLIOGRAFIA: (1)Dudgeon, D. (2019). Multiple threats imperil freshwater biodiversity in the Anthropocene. Curr Biol 29, R960–R967. doi:10.1016/j.cub.2019.08. 002. (2)Legendre, P., & De Cáceres, M. (2013). Beta diversity as the variance of community data:dissimilarity coefficients and partitioning. Ecology Letters, 16(8), 951–963.16 https://doi.org/10.1111/ele.12141 (3)Santos, V.L.M., Catelani, P.A., Petry, A.C. Caramaschi, E.M.P. (2021). Hydrological alterations enhance fish invasions: lessons from a Neotropical coastal river. Hydrobiologia 848, 2383–2397 . https://doi.org/10.1007/s10750-021-04542-9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3175**

TITULO: **Os efeitos do Coletivo Mulheres Cuidadoras na formação de estudantes e profissionais de saúde**

AUTOR(ES) : **JOYCE CARVALHO DE SOUZA,STEFANY VIEIRA ALVES DE OLIVEIRA,HELENA PIOMBINI PIMENTEL,JULIANA DE FREITAS TIBURCIO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho busca abordar os efeitos do Coletivo Mulheres Cuidadoras na formação de alunas e profissionais da saúde que participam das ações do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). O projeto acolhe mulheres cuidadoras familiares de usuários dos serviços públicos de saúde mental, através da realização de encontros remotos e presenciais – encontros de acolhimento e apoio mútuo, cursos de formação continuada, atividades presenciais de autocuidado, lazer e cultura e de controle social. A partir dessas ações, formou-se o Coletivo Mulheres Cuidadoras composto por familiares de diferentes raças, idades e territórios, que compartilham espaços de convivência e experiências entre as participantes, incluindo a presença de profissionais da saúde e estudantes em alguns encontros. Buscaremos discutir os efeitos do compartilhamento de experiências e conhecimentos entre as participantes como uma contribuição inovadora para a formação e educação continuada de profissionais e estudantes atuantes na área da saúde mental. Para isto, apresentamos o levantamento de dados das ações do projeto, nos últimos três anos, que apontam para o aumento do número de participação e interesse de profissionais de estudantes nos encontros com o Coletivo. Discutiremos os dados, apoiadas na observação participante e nos relatos das participantes registrados nos relatórios dos encontros do Coletivo, sem identificação dos dados analisados. Como resultado, destacamos o efeito da tomada de consciência sobre a invisibilização da sobrecarga do cuidado como determinante social da saúde mental de mulheres no processo de formação de profissionais e estudantes que acompanham os encontros do Coletivo. Notou-se que o efeito dessa reflexão crítica se desdobrou em considerar a importância de espaços coletivos de promoção da saúde para mulheres cuidadoras, enquanto dispositivo de autocuidado e de formação continuada em saúde mental. Espera-se contribuir para a ampliação do debate sobre a sobrecarga do cuidado e para a construção de novos espaços de promoção da saúde mental para as familiares, por meio da convivência solidária entre mulheres cuidadoras, estudantes e profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 1103-1126, 2014. PEREIRA MO. Mulheres e reforma psiquiátrica brasileira: experiências e agir político. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz; 2019. ZANELLO, V.; FIUZA, H. G.; COSTA, H. S.. Saúde mental e gênero: facetas gendradas do sofrimento psíquico. Fractal: Revista de Psicologia, v. 27, n. 3, set./dez. 2015, p. 238-246. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1483. Acesso em: 20 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **3180**

TITULO: **"QUEM É VOCÊ BEM DE VERDADE?": EXPOSIÇÃO "IDENTIDADES" DO PROJETO DE EXTENSÃO EXPRESSARTES**

AUTOR(ES) : **INGRID DA SILVA DE SOUZA,LARISSA PACHECO EIRAS COELHO,BEATRIZ NASCIMENTO DE SOUZA,THAMIRES RANAURO ENSENAT GONCALVES,HADASSA MARINELLO CORREA,ANA CAROLINA BARROS DE OLIVEIRA,JULIANI DE ALMEIDA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: A partir das vivências no projeto de extensão ExpressArtes/UFRJ, realizado desde 2021, com usuários de um hospital psiquiátrico universitário no Rio de Janeiro e a comunidade, concebeu-se o projeto "Identidades", que tem como desdobramento a ideia da exposição. Livremente inspirado no trabalho de Ana Teixeira em seu livro "Para que algo aconteça" de 2018, "Identidades" traz a ideia de pessoas comuns, sobre como elas gostariam de ser reconhecidas em suas identidades de papel, nosso velho conhecido RG. "Identidades" conecta a ideia do simples, do não institucional à liberdade de ser reconhecido pelo que se deseja, e não pelo que se lhe é imposto. E, explicita como a comunicação mais humanizada pode aproximar as mais diversas pessoas. Com isso, tem por objetivo: Estimular a (re)conexão das pessoas participantes da oficina ExpressArtes com suas próprias singularidades de forma livre por meio da arte criando a oportunidade de ressignificação de suas identidades. Metodologia: Exposição inspirada na experimentação estética intitulada "Outra Identidade" proposta por Ana Teixeira (2018) e livremente adaptada ao contexto do projeto de Extensão ExpressArtes. Participantes foram estudantes, familiares de pessoas com transtornos psíquicos e pessoas que estão em tratamento na rede de atenção psicossocial, muitas em crise psíquica. O cenário das oficinas foi nas dependências de um hospital psiquiátrico universitário. Em uma média de 5 oficinas ocorridas, disponibilizou-se para os participantes um total de 20 peças de tecidos de algodão cru já previamente tratados, recortados em formato retangular e pintados na borda no formato semelhante ao do documento de identidade civil - que todo cidadão tem direito de ter - tinta guache e acrílica e pincéis. No momento da oficina, foram distribuídos os tecidos a quem demonstrou interesse em participar do projeto, e lançou-se a pergunta disparadora: "O que você gostaria que tivesse em sua identidade?" Resultados: Os participantes, artistas, pintores e pintoras, reclamaram seus desejos, seus amores, o que lhes é precioso e não se pode abrir mão, protesto social representado pela frase "Manicômio nunca mais" também apareceu nas pinturas. Alguns escararam suas qualidades numa possível tentativa de mostrarem ao mundo, o que essencialmente precisaria ser dito para se estar/sobreviver neste mundo de modo mais legítimo. Considerações finais: "Identidades" possibilitou o resgate de singularidades que cotidianamente são apagadas pela lógica manicomial, racista, capacitista, patriarcal, machista e outras tantas excludentes, tão presentes em nossa sociedade. Libertaram-se, revelaram-se, novas identidades em esperança de renovação de ser quem se é de verdade, de se valorizar o que realmente importa. Mais uma vez a liberdade escancara as portas da arte e a convida para sentar ao lado de quem realmente se é. Com isso, "Identidades" deixa a seguinte pergunta: será que estamos prontos para assumirmos o que de verdade nos importa?.

BIBLIOGRAFIA: Amarante P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1995. Teixeira, Ana. Para que algo aconteça 1998-2918 = For something to happen 1998-2018. São Paulo. Ed. Pólen. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3181**

TITULO: **BIOPROSPECÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS DE LIPPIA ROTUNDIFOLIA: BUSCA POR INIBIDORES DAS ENZIMAS 3CLPRO E PLPRO.**

AUTOR(ES) : **ELLEN SANTOS MAGALHÃES,THAMIRYS SILVA DA FONSECA,LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT,DIEGO ALLONSO,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A busca por substâncias de capacidade antiviral se mostra urgente para tratamento e controle da COVID-19 (ZHOU et al., 2022). O Brasil, como país de vasta biodiversidade, atua como importante fonte de substâncias bioativas (BFG,2021). Lippia rotundifolia Cham. é uma espécie aromática da família Verbenaceae, nativa e endêmica do Brasil, com ocorrência no Cerrado e Floresta Atlântica (HSIE et al., 2019).O objetivo deste projeto é a avaliação da inibição enzimática de extratos de Lippia rotundifolia frente às proteases de SARS-CoV-2, 3CLpro e PLpro, por meio de ensaio de FRET e avaliação do perfil químico através de análises por LC-MS/MS. Bem como a avaliação de sistemas de solvente bifásico para fracionamento por Cromatografia contracorrente (CCC). Partes aéreas foram coletadas na Universidade Federal de Juiz de Fora, em Minas Gerais com Depósito no herbário CESJ 31.376. Após, foram submetidas a secagem, moagem e extração por percolação com etanol 96ºGL. O extrato etanólico foi submetido a partição por solventes de crescente polaridade (hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol). Todos os extratos e partições foram avaliados por FRET frente a inibição das proteases 3CLpro e PLpro (Fluorescence Ressonance Energy Transfer). O perfil químico foi obtido por análises por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência associada ao espectrômetro de massas (LC-MS) da Central Analítica do DPNA (FF-UFRJ). Para o teste de sistema de solvente bifásico, 2 mg da partição de acetato de etila foram solubilizados no sistema de interesse. O perfil de distribuição dos metabólitos entre fase superior e fase inferior foi avaliado por cromatografia em camada delgada (CCD) e os mais promissores por CLAE para o cálculo de K. Os métodos empregados foram: hexano: acetato de etila: metanol: água (HEMWat) nas proporções 3:6:3:6, 6:3:6:3, 1:1:1:1 e 1:6:1:6, e acetato de etila: butanol: água (EBuWat) nas proporções: 1:0:1; 1:0,2:1; 1:0,5:1; 1:0,75:1 e 1:1:1. A partição em acetato de etila de L. rotundifolia obteve um resultado de inibição de 100% para 3CLpro e 34,9% para PLpro. Na análise do perfil químico foram anotadas substâncias como isoquercetrina, um flavonoide glicosilado, e fenilpropanoides glicosilados como verbascosideo. Nas análises dos sistemas bifásicos, a pequena adição de butanol (EBuWat 1:0,2:1) demonstrou uma melhor distribuição entre as duas fases. Os valores de K no modo de eluição normal para este sistema variaram de 0,3 a 1,1 para os 5 sinais selecionados. Esses resultados indicam o potencial de atividade desses metabólitos glicosilados na inibição da protease 3CLpro. O sistema de solvente bifásico EBuWat 1:0,2:1 aparenta bons resultados indicando um possível isolamento dos metabólitos de interesse para posteriores análises nos alvos biológicos.

BIBLIOGRAFIA: ZHOU, Y.; ZHI, H.; TENG, Y. The outbreak of SARS-CoV-2 Omicron lineages, immune escape, and vaccine effectivity. Journal of Medicinal Virology, v. 95, ed.1, 2023. BFG. Brazilian Flora 2020: Leveraging the power of a collaborative scientific network. TAXON, v. 71, ed. 1, p. 178-198, 2021. HSIE, Bety Shiue de et al. Study of the influence of wavelengths and intensities of LEDs on the growth, photosynthetic pigment, and volatile compounds production of Lippia rotundifolia Cham in vitro. Journal Of Photochemistry And Photobiology B: Biology, [S.L.], v. 198, p. 111577, set. 2019. Elsevier BV.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3185**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE UM GUIA PRÁTICO INFORMATIVO E ILUSTRADO SOBRE O ÍNDICE PUFA/pufa PARA CLÍNICOS**

AUTOR(ES) : **KENDERSON SANTOS,MAITY GONÇALVES AVELINO,SYLVIA KARLA TRISTÃO,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA,LUCIANA POMARICO**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: Apesar das melhorias observadas na saúde oral da população brasileira, a doença cárie continua sendo um problema significativo de saúde pública. As graves consequências da cárie não tratada, incluindo emergências odontológicas e hospitalizações, ressaltam a importância de medidas eficazes para seu controle e prevenção. Nesse sentido, este trabalho objetivou elaborar um guia prático informativo e de referência, em formato de e-book, para divulgação e auxílio para cirurgiões-dentistas do setor público e especializados na identificação das lesões bucais causadas pela cárie não tratada. Para isso, elaborou-se um material ilustrado baseado em busca na base de dados PubMed, utilizando termos mais frequentemente encontrados na literatura como “caries assessment”, “children”, “index”, “untreated caries PUFA ratio”, “untreated dental caries”. A elaboração do protocolo e seleção dos tópicos abordados no guia baseou-se em uma reunião de consenso entre pesquisadores experientes que apontaram os assuntos de maior relevância para os clínicos. Assim, o material teórico foi elaborado em forma de tópicos, incluindo: a) definição; b) objetivos; c) aplicação do índice de PUFA na prática clínica; d) exame clínico: passos e técnicas; e) registro e interpretação de dados; f) benefícios e limitações; g) exemplos e h) referências. O guia foi diagramado na plataforma de design gráfico Canva® (Canva Pty Ltd, Sydney, Australia) de forma didática e ilustrativa em 18 páginas, apresentando-se de forma objetiva e concisa, munido de imagens que exemplificam os códigos e critérios utilizados no índice. Esse material foi submetido à revisão por pares para análise do conteúdo e as sugestões de diagramação, organização dos tópicos, adição de imagens e texto consideradas pertinentes foram incorporadas. Finalmente, obteve-se um guia ilustrado digital intitulado “Índice de PUFA/pufa: guia para avaliação clínica das consequências de lesões de cárie não tratadas” que permite ampla divulgação e portabilidade desse protocolo servindo como material permanente de consulta de acesso livre e gratuito. O mesmo ficará disponível na no site https://pantheon.ufrj.br/ .O autor principal realizou a busca bibliográfica e seleção dos artigos, bem como a diagramação do material ilustrado. E, junto aos demais coautores e orientador elaboraram os tópicos e os desenvolveram.

BIBLIOGRAFIA: Monse B, Heinrich-Weltzien R, Benzian H, Holmgren C, van Palenstein Helderman W. PUFA-an index of clinical consequences of untreated dental caries. Community Dent Oral Epidemiol. 2010 Feb;38(1):77-82. doi: 10.1111/j.1600-0528.2009.00514.x. Epub 2009 Dec 7. PMID: 20002630

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3190**

TITULO: **DIVERSIDADE FUNCIONAL DA COMUNIDADE DE PEIXES EM UM RESERVATÓRIO DE DEPÓSITO DE REJEITO DE MINÉRIO SUJEITO A MÚLTIPLOS IMPACTOS (SERRA DOS CARAJÁS, PA)**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FREITAS DE CARVALHO,CAIO DE MARCO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: Atividades ligadas à mineração ocasionam impactos diretos e indiretos sobre ecossistemas aquáticos, relacionados, em parte, com a criação de reservatórios de armazenamento de rejeito de minério. O represamento para construção de reservatórios transforma o ambiente lótico em lêntico, e o depósito de rejeito causa o assoreamento e substituição do substrato natural. Esses impactos geram modificações nos parâmetros limnológicos e estruturais do corpo d'água, afetando as comunidades aquáticas. O reservatório do Gelado se localiza na FLONA Serra dos Carajás (PA), e tem como principal função conter rejeitos de minério de ferro e sedimentos. O objetivo do trabalho é investigar como esses impactos afetam a diversidade funcional da comunidade de peixes do reservatório do Gelado, comparando as áreas com rejeito, sem rejeito e a jusante do reservatório. Temos como hipóteses: (i) na área a jusante (vertedouro, com características lóticas preservadas) há maior diversidade funcional do que nas áreas do reservatório; (ii) no reservatório, a área com rejeito tem menor diversidade funcional devido à homogeneização de habitats e assoreamento causados pelo depósito de rejeito. Os peixes foram coletados com baterias padronizadas de redes de espera em setembro/2007. Foram tomadas 9 medidas ecomorfológicas, a partir das quais calculamos cinco atributos ligados à função dos indivíduos (mobilidade, ocupação de habitat e dieta). Foram medidos cinco indivíduos de cada espécie para cada área. Foi calculada uma matriz de dissimilaridade com os atributos funcionais e as espécies para criar um espaço multidimensional via Análise de Coordenadas Principais (PCoA) com distância de Gower. A diversidade-□ funcional de cada área foi descrita através de índices de riqueza, equitabilidade e divergência funcional e a diversidade-□ funcional, através da composição funcional das comunidades ponderadas pelas abundâncias das espécies (Community Weighted Means - CWMs). Observamos maior riqueza taxonômica e funcional na área sem rejeito, mas maior divergência funcional na área com rejeito e também diferenças na composição funcional (CWM) entre a área jusante e ambas as áreas do reservatório, indicando que as transformações geradas pela mineração têm um efeito significativo na composição e diversidade funcional das comunidades de peixes. Porém, são necessários estudos adicionais para ampliar nossos dados, incluindo variações temporais e espaciais. Isso nos permitirá testar estatisticamente os padrões observados e obter uma compreensão mais abrangente dos impactos da mineração sobre os ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Villéger, S., N. W. H. Mason, and D. Mouillot. 2008. New multidimensional functional diversity indices for a multifaceted framework in functional ecology. Ecology 89:2290–2301. Azevedo-Santos, V. M., M. S. Arcifa, M. F. G. Brito, A. A. Agostinho, R. M. Hughes, J. R. S. Vitule, D. Simberloff, J. D. Olden, and F. M. Pelicice. 2021. Negative impacts of mining on Neotropical freshwater fishes. Neotropical Ichthyology 19:1–25. Oliveira, A. G., M. T. Baumgartner, L. C. Gomes, R. M. Dias, and A. A. Agostinho. 2018. Long-term effects of flow regulation by dams simplify fish functional diversity. Freshwater Biology 63:293–305.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3194**

TITULO: **RECONSTRUÇÃO TRIDIMENSIONAL E NAVEGAÇÃO VIRTUAL EM CORAÇÕES DE FETOS COM DOENÇAS CARDÍACAS CONGÊNITAS E COM ANATOMIA NORMAL**

AUTOR(ES) : **MATIAS ROITBERG,DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,JULIA FERNANDES SANT ANNA,HERON WERNER JUNIOR,EDWARD ARAUJO JUNIOR,CAROLINE DE OLIVEIRA NIEBLAS**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Fundamento/Objetivos: As cardiopatias congênitas (CC) são as malformações congênitas mais frequentes com incidência de aproximadamente 1:100 nascidos-vivos e uma importante causa de mortalidade perinatal. Cerca de 25% das CC são críticas, ou seja, necessitarão de algum procedimento cirúrgico durante o primeiro ano de vida. Nesse cenário, o diagnóstico pré-natal é fundamental. O advento da ultrassonografia tridimensional (3D) e avanço tecnológico na avaliação 3D do coração fetal vem possibilitando o detalhamento anatômico e maior acurácia no diagnóstico pré-natal. Sequencialmente, o surgimento de softwares de reconstrução 3D, aliados a impressoras de alta definição, possibilitaram reconstruções físicas de modelos físicos em 3d bem como navegações virtuais de corações fetais. Metodologia: Os volumes cardíacos fetais são obtidos pelo software 4D- cardio STIC (STIC: Spatio Temporal Image Acquisition) durante exames de ultrassonografia (US) 3D do coração fetal (ecocardiografia fetal) que serão realizados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os volumes cardíacos são uma sequência de imagens de vários ciclos do coração fetal durante 7,5-15 segundos obtidas por uma aquisição pela ultrassonografia 3D com software 4D- cario STIC 4-7. É importante ressaltar que modelos físicos em 3D são diferentes de imagens em 3D obtidas pela US3D . Esses volumes cardíacos obtidos pelo "ultrassom 3D" serão armazenadas em dispositivos USB e levados ao Laboratório de Biodesign da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em parceria com a empresa Diagnósticos da América (DASA), para impressão de modelos físicos em 3D. Serão realizadas reconstruções físicas em 3D, bem como navegações virtuais pelas valvas, câmaras e conexões vasculares de corações fetais em 30 casos (10 casos de diferentes CC e 20 casos normais). Resultados preliminares: Foram reconstruídos modelos físicos 3D e virtuais de 4 casos corações fetais com CC , sendo um caso de anomalia de Ebstein, um com transposição das grandes artérias, um com estenose pulmonar crítica e um com tetralogia de Fallot. Conclusão: As reconstruções modelos físicos e 3D e virtuais dos casos de fetos com CC realizados possibilitaram esclarecer dúvidas diagnósticas, melhor entendimento pelos pais e ensino da anatomia dessas cardiopatias.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bravo-Valenzuela NJ, Peixoto AB, Araujo Júnior E. Second Trimester Fetal Cardiac Screening - Current Opinion. Rev Bras Ginecol Obstet. 2023;45(2):55-8. 2. Gonçalves LF, Romero R, Espinoza J, Lee W, Treadwell M, Chintala K, Brandl H, Chaiworapongsa. Four-dimensional ultrasonography of the fetal heart using color Doppler spatiotemporal image correlation. J Ultrasound Med. 2004;23(4):473-81. 3. Araujo Júnior E, Tonni G, Bravo-Valenzuela NJ, Da Silva Costa F, Meagher S. Assessment of Fetal Congenital Heart Diseases by 4-Dimensional Ultrasound Using Spatiotemporal Image Correlation: Pictorial Review. Ultrasound Q. 2018;34(1):11-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3195**

TITULO: **RELAÇÃO INTERPESSOAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GIOVANI DE CASTRO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: 13ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ / SIAC RELAÇÃO INTERPESSOAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA Autores: Giovani de Castro Lopes[1], Maria Helena do Nascimento Souza[2] Nos serviços de atenção primária à saúde o trabalho das equipes multiprofissionais envolve constantes relações interpessoais. Tais vínculos podem melhorar o bem estar e diminuir o estress no trabalho. O objetivo proposto foi: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na relação com profissionas da estratégia saúde da família. Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado a partir do desenvolvimento do estágio curricular, no periodo de abril a maio de 2024, em uma unidade básica de saúde do município do Rio de Janeiro. A partir do contato com os profissionais dos diversos setores da unidade, foi possível observar que entre alguns estava presente o estresse e o comportamento hostil, sendo este manifestado mediante má comunicação, durante o ensino de técnicas, por meio de expressões faciais e corporais, e pelo uso de linguagem inadequada. Tais situações foram obsevadas na relação com o usuário ou com os estudantes ou entre os próprios colegas de trabalho. Com o decorrer das semanas, houve um processo de adaptação e aprendizado mútuo entre os profissionais e os discentes, que se mostraram bastante proativos nas atividades propostas. Sabe-se que diariamente os profissionais da atenção primária, em especial aqueles da enfermagem, sofrem com a sobrecarga de funções e de responsabilidades, devido a falta do profissional médico, alta demanda, falta de reconhecimento profissional e financeiro, longas jornadas, entre outros. Esses fatores contribuem para um ambiente de trabalho estressante, impactando diretamente na saúde mental e física destes profissionais, que acabam influenciando as expectativas dos acadêmicos, futuros profissionais. Conclui-se que a valorização das relações interpessoais na atenção primária à saúde é de fundamental importância para a garantia de um ambiente de trabalho saudável, para minimizar o estresse entre os profissionais, aumentar a satisfação no trabalho e contribuir para o ensino e aprendizagem dos estudantes que desenvolvem as atividades práticas neste cenário.

BIBLIOGRAFIA: Hirschle, A. L. T., & Gondim, S. M. G.. (2020). Estresse e bem-estar no trabalho: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, 25(7), 2721–2736. https://doi.org/10.1590/1413-81232020257.27902017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3197**

TITULO: **Exposição pré-natal a metais e marcadores de inflamação no sangue do cordão umbilical no Estudo Longitudinal dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Infantil, "Projeto PIPA"**

AUTOR(ES) : **DANIEL MARQUES MENDES,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: A exposição materna a metais pesados está associada a efeitos adversos no nascimento, como baixo peso ao nascer e prematuridade (Issah et al. 2024). A inflamação é um mecanismo patogênico que contribui tanto para os efeitos tóxicos dessas substâncias quanto para desfechos adversos no nascimento (Green et al. 2020; Obeng-Gyasi et al. 2024). Contudo, poucos estudos investigaram a relação entre a exposição pré-natal a esses poluentes e os marcadores inflamatórios no sangue do cordão umbilical. Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar a associação entre a exposição pré-natal ao arsênio (As), cádmio (Cd), chumbo (Pb) e mercúrio (Hg) e marcadores de inflamação. Métodos: Este é um estudo transversal de uma coorte de nascimento (Projeto PIPA - Projeto Infância e Poluentes Ambientais) com 844 bebês nascidos na Maternidade Escola entre 01/07/21 e 01/07/22. Foram coletadas 792 amostras de sangue do cordão, resultando em 742 amostras para análise dos metais, além de 499 amostras de plasma para dosagem de citocinas inflamatórias. A quantificação dos metais foi realizada por ICP-MS (limites de quantificação: 1 µg/dL; detecção: 0,1 µg/L) e as citocinas TNF-α, IL-1β e IL-6 foram medidas por ELISA. Foram realizadas análises descritivas das características sociodemográficas das gestantes e dos bebês, bem como das concentrações de metais. O teste de Shapiro-Wilk verificou a normalidade das concentrações de metais e citocinas, e a correlação de Spearman foi utilizada para analisar a relação entre essas concentrações. Até o momento, foram analisadas 154 amostras para quantificação de citocinas, e os resultados foram apresentados apenas para este tamanho de amostra. Resultados Parciais: A média de idade das gestantes foi de 28,1 anos; 48,7% se autodeclararam pardas e 59,1% possuíam ensino médio ou superior, com uma renda familiar média de R$ 2.204,20. Entre os bebês, 49,4% eram do sexo feminino e 79,2% apresentavam peso adequado para a idade gestacional. O Hg e Pb foram detectados em 97,4% das amostras de sangue do cordão analisadas, enquanto Cd e As foram encontrados em 55,8 e 11,0% das amostras, respectivamente. As citocinas TNF-α e IL-6 foram detectadas em menos de 10% das amostras, enquanto IL-1β foi identificada em 35,1%. Foi observada uma correlação positiva significativa entre os níveis de Cd e Hg ($\rho = 0,161$; $p = 0,050$), além de uma correlação negativa forte entre Cd e TNF-α ($\rho = -0,736$; $p = 0,015$). Conclusão: Os resultados parciais mostram baixa detecção de As, mas alta detecção de Hg, Pb e Cd, com mais de 50% das amostras contendo esses metais. A correlação positiva significativa entre Cd e Hg sugere uma possível exposição conjunta, demandando investigação adicional sobre fontes comuns. Além disso, a correlação negativa entre Cd e TNF-α indica que o aumento de Cd pode reduzir a resposta inflamatória medida por TNF-α. No entanto, a baixa taxa de detecção de TNF-α limita a interpretação desses resultados.

BIBLIOGRAFIA: Issah I, Duah MS, Arko-Mensah J, Bawua SA, Agyekum TP, Fobil JN. Exposure to metal mixtures and adverse pregnancy and birth outcomes: A systematic review. Sci Total Environ. 2024;908:168380. doi:10.1016/j.scitotenv.2023.168380 Obeng-Gyasi E, Obeng-Gyasi B. Association of combined lead, cadmium, and mercury with systemic inflammation. Front Public Health. 2024;12:1385500. Published 2024 Aug 29. doi:10.3389/fpubh.2024.1385500 Green ES, Arck PC. Pathogenesis of preterm birth: bidirectional inflammation in mother and fetus. Semin Immunopathol. 2020 Aug;42(4):413-429. doi: 10.1007/s00281-020-00807-y. Epub 2020 Sep 7. PMID: 32894326; PMCID: PMC7508962.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3199**

TITULO: **CAMPANHA CONJUNTA DO OUTUBRO ROSA DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA COM ALUNOS DE MEDICINA DA UFRJ: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO REALIZADA PELA LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA**

AUTOR(ES) : **JULIO BERNARDO FERREGUETT,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,JHENYFER DA CRUZ SOARES SICA,NINA MENDONCA QUEVEDO,JULIA PIMENTA THE,ANA JULIA SCHRAMM GALVAO VALADARES,MARCOS LOURO DE HOLLANDA**

ORIENTADOR(ES): **CESAR SILVEIRA CLAUDIO DA SILVA**

RESUMO: Introdução Dezenas de milhares de diagnósticos de câncer de mama são feitos anualmente no Brasil. Além disso, o câncer do colo do útero também segue sendo uma das neoplasias mais frequentes no sexo feminino no país, tendo mortalidade importante no contexto das neoplasias. Sendo assim, torna-se imprescindível que o diagnóstico precoce seja feito, possibilitando tratamentos com bom prognóstico e mudanças no estilo de vida dessas pacientes. Nesse aspecto, a imunização contra HPV pode diminuir consideravelmente os riscos de desenvolver a doença. Objetivos Informar e divulgar sobre a prevenção do câncer de mama e do colo do útero para usuários do SUS. Promover a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade. Promover o contato entre alunos da graduação de medicina e a atenção primária. Métodos O projeto foi realizado em uma Clínica da Família na cidade do Rio de Janeiro, em outubro de 2023. Os materiais, como folhetos e cartilhas, foram elaborados com base na literatura disponível em sociedades científicas de referência, adaptados para permitir fácil compreensão pelos usuários. Também foram feitas postagens informativas para estudantes e público em geral nas redes sociais. Os alunos participaram ativamente na explicação do câncer de mama e câncer de colo de útero às usuárias e participaram de consultas de enfermagem visando coleta de exames preventivos, exame clínico das mamas e solicitação de mamografia se necessário. Além disso, foram ministradas orientações sobre planejamento familiar, métodos contraceptivos e proteção contra IST, falando sobre a disponibilidade e variedade de métodos oferecidos gratuitamente pelo SUS. Resultados Os usuários aceitaram amplamente os conselhos e suporte fornecidos. Muitas delas expressaram preocupação com o câncer da mama e do colo do útero, muitas vezes porque conheciam casos nos seus entes queridos e tinham visto a morbilidade e mortalidade destas neoplasias quando não são tratadas. Apesar disso, muitos deles não realizavam verificações regulares e não sabiam em que faixa etária e com que frequência realizá-las. Além disso, poucas pessoas conhecem os fatores de risco e os sinais de alerta. Os alunos ficaram felizes por poder ter mais contato com a atenção básica e contribuir com a campanha da Clínica, além de encontrar trocas com usuários úteis. Conclusão As ações conjuntas entre os extensionistas e a equipe da Clínica contribuíram para a divulgação de informações para essa população sobre problemas de saúde, especialmente o câncer de mama e colo de útero, incentivando a prevenção primária e secundária dessas doenças e a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. NASCIMENTO, J. H. F. et al. Breast cancer in Brazil: Screening program and surgical approach. Cancer Epidemiology, v. 73, p. 101970, ago. 2021. 2. FIGUEIREDO, F. W. DOS S. et al. Association between primary care coverage and breast cancer mortality in Brazil. PLOS ONE, v. 13, n. 8, p. e0200125, 2 ago. 2018. 3. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global: um resumo do terceiro relatório de especialistas com uma perspectiva brasileira. Rio de Janeiro: INCA, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **3210**

TITULO: **ANEMIA FALCIFORME E OUTRAS ANEMIAS GENÉTICAS PRESENTES NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUISA MENDES NOGUEIRA VAL,ALBERTO TOURINHO LYRA,GABRIELA MARTINS DE O. P.,LAURA AGUIAR,ANA BEATRIZ POZES MEDEIROS CASTRO,VINICIUS DOS SANTOS VENANCIO,ELIANA ABREU SANTOS,MARINA MIQUELINE DOS SANTOS,FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: No Brasil, temos diversas hemoglobinas variantes, sendo a Hemoglobina S a mais comum, conhecida como Doença Falciforme (DF). A DF afeta milhões de pessoas no mundo, sendo caracterizada por hemácias em forma de foice, resultando em sintomas como anemia, dor e danos a órgãos (1). Além das hemoglobinas variantes, temos um grupo de doenças hematológicas hereditárias denominado de talassemias por levar a deficiência total ou parcial na síntese de uma das cadeias de globina. Esse desequilíbrio na síntese resulta na destruição prematura das hemácias, causando anemia hemolítica de graus variados (2). Apesar da prevalência das hemoglobinopatias na população brasileira as mesmas são pouco conhecidas pela nossa sociedade. O objetivo desta oficina é divulgar as hemoglobinopatias com foco na Doença Falciforme e Talassemias. Pretendemos assim destacar os sintomas, sinais clínicos, a importância do diagnóstico e da fisiopatologia das hemoglobinopatias. Desta forma, esperamos incentivar uma melhora na identificação precoce de sinais clínicos e laboratoriais das doenças, melhorando assim a qualidade de vida, através da prevenção e tratamento. Tendo como público-alvo estudantes de ensino médio e da graduação, todas as atividades desenvolvidas nesta oficina terão uma abordagem lúdica e prática. A atividade de extensão, propriamente dita, se iniciará com a apresentação de um tubo com sangue previamente coletado e outro tubo com sangue após a centrifugação de forma a exemplificar os componentes do sangue utilizando modelos de feltros confeccionados pela equipe. Neste momento pretendemos demonstrar as diferenças morfológicas e funcionais das células presentes no sangue. Na segunda parte da oficina, ocorrerá a exposição de lâminas de sangue coradas para observação por microscopia, sendo exposta lâminas de pacientes saudáveis e com diferentes causas de anemias. Após essa análise, será iniciado um debate sobre o que foi visto de diferença entre as lâminas e será abordado os motivos da causa das anemias em cada patologia. Abordaremos também neste momento a discussão da herança genética das anemias, utilizando bonecos em feltro para exemplificar como os genes são doados de pais para filhos, assim como a probabilidade de ter filhos com e sem a doença, utilizando o modelo da Doença Falciforme. Finalmente, abordaremos as características moleculares das hemoglobinas normais em comparação com as variantes utilizando uma dinâmica com blocos de encaixe para mostrar como essas mutações levam a anemia. Espera-se que essas atividades propostas aumentem a divulgação das hemoglobinopatias mais prevalentes no Brasil de maneira lúdica para aproximar o público do conhecimento científico, e ainda, amplie a compreensão da fisiopatologia, ressaltando a importância do diagnóstico, tratamento e prevenção para potenciais futuros profissionais da saúde. Consequentemente, levando a melhora da prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ilesanmi, Oluwatoyin Olatundun. “Pathological basis of symptoms and crises in sickle cell disorder: implications for counseling and psychotherapy.” Hematology reports vol. 2,1 (2010) 2- Traeger-Synodinos J, et all. EMQN best practice guidelines for molecular and haematology methods for carrier identification and prenatal diagnosis of the haemoglobinopathies. Eur J Hum Genet 2014 Jul 23.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3212**

TITULO: **O IMPACTO DA VIOLÊNCIA ARMADA NO COTIDIANO DOS TRABALHADORES DA SAÚDE E O PAPEL DA COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 3.1 NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MYNSSEN DE PINHO DA SILVA,ANNE MAYERHOFER GONDIM,MARIANA REGINA JOSE SOARES GOMES,RENAN TOMAZ DA CONCEIçãO,CAROLINA MANHãES MOURA REIS**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,MARGARETH GOMES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: A violência armada compõe o contexto urbano da cidade do Rio de Janeiro, produzindo diversas repercussões na saúde da população e dos profissionais da saúde. Segundo Gonçalves et al (2017), as consequências desse tipo de violência no setor saúde podem ser analisadas sob três dimensões: a violência como agravo à população, como barreira de acesso aos serviços e como risco para os profissionais do setor. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar os impactos da violência armada no cotidiano de trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) no município do Rio de Janeiro e o papel da Coordenadoria Geral de Atenção Primária (CAP) 3.1 frente a esta questão. Esta análise se dá a partir da atuação no "Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Equidade", na CAP da Área de Planejamento (AP) 3.1. A pesquisa foi baseada em uma revisão da literatura, com análise de registros de diário de campo e a análise documental de dados produzidos pela gestão sobre o funcionamento das unidades de saúde, buscando compreender ferramentas que orientam sobre a ocorrência de violência armada no cotidiano dos serviços e a importância de mecanismos de notificação de risco no território, como o Programa Acesso Mais Seguro (AMS) (SAMPAIO; ANDRADE, 2023). Os dados revelam que a AP 3.1 é altamente afetada pela violência, com frequentes fechamentos de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em 2023, a área teve 575 notificações para o AMS, dentre elas, 72% eram para um estado de atenção (notificações amarelas) e 23% para um estado de alto risco (notificações vermelhas). Ressalta-se que quando a UBS notifica algum evento em amarelo, as ações externas são suspensas, como a Visita Domiciliar, e os eventos classificados como vermelho exigem o fechamento da UBS. Existe uma plataforma da gestão municipal que sinaliza em tempo real as UBS em risco e na CAP é utilizado como recurso o aplicativo WhatsApp, para tornar a comunicação entre os serviços mais ágil e precisa. A violência armada promove um ambiente de insegurança, sendo maior entre os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), pois além de trabalhadores são moradores do território. O AMS, aliado à gestão da CAP, tem mostrado eficácia na adaptação ao contexto da violência armada, pois desde sua implementação, em 2010, registrou apenas 1 incidente envolvendo profissionais relacionado ao local de trabalho, que foi o caso de uma ACS baleada quando estava saindo da unidade de saúde em 2016. Corroborando com tais achados, estudos reafirmam a importância do programa e sua consolidação entre os profissionais de saúde por minimizar os riscos e trazer mais segurança (SAMPAIO; ANDRADE, 2023). Apesar do efeito do programa, o problema persiste, principalmente nos territórios da cidade onde a população é sobretudo negra (SILVA et al., 2021), o que mostra a necessidade de abordagens mais amplas que enfrentem as raízes estruturais da violência e do racismo, exigindo políticas econômicas e sociais contínuas e integradas.

BIBLIOGRAFIA: GONÇALVES, H. C. B.; QUEIROZ, M. R.; DELGADO, P. G. G. Violência urbana e saúde mental: desafios de uma nova agenda? Fractal, Rev Psicol., v. 29, n. 1, p. 17-23, 2017. SAMPAIO, J. F. S.; ANDRADE, C. B. Violência armada e repercussões no cotidiano de trabalho de profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online], v. 33, 2023. SILVA, M. M.; RIBEIRO, F. M. L.; FROSSARD, V. C.; SOUZA, R. M.; SCHENKER, M; MINAYO, M. C. S. "No meio do fogo cruzado": reflexões sobre os impactos da violência armada na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 6, p. 2109–2118, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3213**

TITULO: **PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA PESSOA IDOSA: VIVÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,GABRIELY RAMOS MENDES,LORENA DE CARVALHO SILVA,JúLIA RABELO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão "Participação Sociocultural da População Idosa" tem como propósito fomentar a participação de pessoas idosas no âmbito cultural e proporcionar a aproximação intergeracional. Além disso, busca entender a relação que as pessoas idosas estabelecem com o campo cultural e sua frequência aos equipamentos culturais, dentro de uma perspectiva transdisciplinar. Metodologia: o projeto de extensão iniciou-se no ano de 2018, com estudantes de diferentes cursos de graduação. Nesse período, ocorria de forma itinerante e suas atividades (oficinas, cine debates e rodas de conversa), eram realizadas em diferentes espaços, entre eles: Centro de Convivência e fortalecimento de vínculos, Instituições de Longa Permanência e também em parceria com outros projetos de extensão com o mesmo público-alvo. Em 2020, durante a pandemia do COVID-19, o projeto passou a acontecer de forma remota, se utilizando principalmente de suas redes sociais. Com retorno das atividades presenciais, e após ter sido contemplado no edital da UFRJ na Cultura, vem acontecendo no Centro de Artes Municipal Calouste Gulbenkian, em parceria com um coletivo de dança sênior, que já se encontrava em atividade no local. A proposta foi agregar atividades de estimulação cognitiva e rodas de conversa à atividade de dança. Resultados alcançados: após 5 anos de projeto e de seus diferentes formatos de realização,como produção de conteúdos para as redes sociais, peça teatral, desfile de moda e oficinas, foi possível perceber a contínua aderência e engajamento dos participantes. A constante avaliação dos resultados do projeto, se dá com base no feedback das pessoas idosas participantes, da análise das anotações em diário de campo, dos relatórios periódicos e da boa aceitação da produção acadêmica decorrente do projeto. Considerações finais: A partir do exposto, percebe-se que o projeto de extensão, independentemente de seus diferentes campos de atuação, segue impactando positivamente na vida das participantes e estudantes nos seguintes aspectos: sociais, culturais e intergeracionais.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão "Participação Sociocultural da População Idosa" da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, "COVID-19 e Envelhecimento"), 185-202. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3214**

TITULO: **ESTUDO DAS VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM PROCESSOS ESPINHOSOS DE VÉRTEBRAS LOMBARES**

AUTOR(ES) : **SOPHIA OLIVEIRA COELHO,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,GABRIEL JULIAO MORAIS,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI,MILENA ROSSI MOTTA,GABRIELA BLANCO STUTZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO: Muitas vezes, os processos espinhosos estão envolvidos no desenvolvimento de quadros de lombalgia (Corr, et al, 2023), justificando o estudo de sua morfologia e a ocorrência de variações anatômicas embrionárias ou pós-natais. Essas estruturas podem apresentar-se bífidas, por alterações na fusão dos arcos vertebrais (Schoenwolf, et al, 2016, p. 184), ou abauladas inferiormente, por hiperlordose crônica, etiologia da Doença de Baastrup (Baastrup, 1933). Assim, a informação acerca dessas duas possibilidades de variação fenotípica de processos espinhosos contribui para uma maior acurácia na identificação de ambos os casos, além de permitir um estudo da Anatomia de forma mais aprofundada. O objetivo desta pesquisa consiste em realizar um estudo de variações anatômicas em vértebras lombares, cujos fenótipos coincidem seja com a classificação de processo espinhoso bífido, seja com as descrições radiológicas da Doença de Baastrup. Foram utilizadas nesta pesquisa 132 vértebras lombares pertencentes ao ossário do Departamento de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir da avaliação macroscópica da vista inferior das peças examinadas, 7 foram selecionadas para estudo, pois apresentavam alterações nos processos espinhosos. No espaço amostral, uma vértebra apresentava corpo com indícios de degeneração, longo osteófito superior e sinais de desidratação óssea por concavidade nas superfícies laterais, craniais e caudais. Não havia sulco mediano posterior no processo espinhoso e sua superfície inferior apresentava-se alargada, com exposição de tecido ósseo esponjoso póstero-inferiormente, o que pode ser atribuído ao desgaste dessa estrutura, compatível com alterações associadas à Doença de Baastrup. Além disso, 6 vértebras apresentaram os processos espinhosos com aspecto bífido. Em cada uma dessas vértebras, esse acidente anatômico exibia um incomum sulco mediano em sua extremidade inferior, o qual dividia a estrutura óssea. O processo espinhoso dessas peças apresenta, ainda, um alargamento exacerbado em sua porção caudal, o que os difere do padrão anatômico esperado, caracterização sugestiva de alterações morfogenéticas no processo de fusão vertebral. Tendo em vista a presença de variações anatômicas nos processos espinhosos de ambos fenótipos encontrados, a atribuição desses a um determinado fenômeno causador baseia-se em semelhanças macroscópicas ao descrito na Literatura. Contudo, é inviável, por limitações deste artigo, investigar o histórico clínico e morfogenético destas peças, corroborando as hipóteses levantadas. Esta pesquisa, portanto, restringe-se à análise das variações, sugerindo suas possíveis etiologias e enriquecendo o conhecimento anatômico sobre processos espinhosos lombares.

BIBLIOGRAFIA: Baastrup C., On the Spinous Processes of the Lumbar Vertebrae and the Soft Tissues Between them, and on Pathological Changes in that Region. Dinamarca, Acta Radiologica, 14:1, 52-55, DOI: 10.3109/00016923309132353, 1933. Corr, F., Grimm, D., Rothoerl, R. D., Partial Spinous Process Decompression in Baastrup's Disease: A Case Report and Literature Review. Alemanha, Cureus 15(1): e34070, DOI 10.7759/cureus.34070, Janeiro, 2023. Schoenwolf, Gary C., Larsen Embriologia Humana. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2016, 555 p. 184

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3219**

TITULO: **TRAJETÓRIA DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO SÉCULO XX: NOTÍCIAS DIVULGADAS EM JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LARISSA SILVA GOUVEA,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS,PATRÍCIA DOS SANTOS AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: Introdução:A enfermagem obstétrica desempenha um papel crucial na saúde materna,oferecendo cuidados essenciais durante a gestação, parto e pós-parto.Nos anos 80,destacaram-se práticas predominantes intervencionistas, resultando em insegurança.A inclusão das enfermeiras obstétricas na assistência ao parto marcou um movimento visando um cuidado humanizado.Este estudo reflete sobre a evolução da enfermagem obstétrica, ainda confrontando práticas autoritárias e interferências excessivas no pré-natal,parto e puerpério contemporâneos.Objetivo:Descrever a trajetória da enfermagem obstétrica no contexto da saúde pública através das fontes históricas da hemeroteca digital do século XX.Método:Estudo histórico-social,de abordagem qualitativa.As fontes históricas foram diretas obtidas através da Hemeroteca Digital da Biblioteca e indiretas com artigos científicos através da base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde.Discussão:A partir das notícias encontradas na Hemeroteca Digital, observa-se a evolução da enfermagem obstétrica ao longo do século XX.A análise histórica revela que a inserção das enfermeiras obstétricas na assistência à saúde da mulher foi de forma sucessiva e enfrentou desafios por parte de categorias profissionais que defendiam práticas medicalizadas.Resultados preliminares: A partir das 8 notícias encontradas na Hemeroteca Digital, nota-se que a análise histórica da inserção das enfermeiras obstétricas na assistência à saúde da mulher foi de forma gradual e enfrentou diversas resistências por parte dos profissionais que defendiam condutas intervencionistas.Além disso,participação direta das enfermeiras obstétricas no processo de parto e pós-parto surgiu como uma resposta às críticas de excesso de intervenções médicas característico do contexto histórico mencionado.Ademais,o reconhecimento da especialização em enfermagem obstétrica foi importante,não apenas para legalizar a prática, mas também para promover melhores desfechos de saúde materna e neonatal.Do ponto de vista legislativo,as conquistas foram significativas, desencadeando na valorização do exercício profissional das enfermeiras obstétricas.Com isso, a educação continuada e o desenvolvimento de especializações foram fundamentais para a consolidação da enfermagem obstétrica como uma disciplina independente e crucial para o sistema de saúde.Considerações preliminares:Essa análise histórica proporcionada pelas fontes da Hemeroteca Digital demonstra que a enfermagem obstétrica evoluiu de um papel marginalizado para uma posição primordial na assistência à saúde materna.Desse modo,a inclusão das enfermeiras obstétricas nos cenários de assistência à saúde pública representou não apenas um avanço profissional,mas também um compromisso renovado com a humanização do parto e puerpério,promovendo assim uma experiência mais.

BIBLIOGRAFIA: DECRETO N 94.406/87. COFEN | Conselho Federal de Enfermagem, 30 mar. 1987.Disponível em: . Acessado em 14 de agosto de 2024 Diario de Noticias (RJ) - 1940 a 1949 - DocReader Web. Disponível em: . Acessado em 14 de agosto de 2024. Diario de Noticias (RJ) - 1940 a 1949 - DocReader Web. Disponível em: . Acessado em 14 de agosto de 2024 .

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3222**

TITULO: **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO NA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DA DANÇA**

AUTOR(ES) : **JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: A extensão universitária pode ser vista como uma continuidade do conhecimento que desenvolve trabalhos além dos conceitos trabalhados na sala de aula de um curso de graduação. Num curso de licenciatura, ela pode apresentar novas formas de lecionar, como o Projeto Faz e Acontece, da Escola de Educação Física e Desportos, que trabalha a arte e a cultura através da Dança e da Educação Física. O ensino de arte é obrigatório no Brasil e a Lei 13.278/2016 passou a incluir as artes visuais, dança e teatro no currículo da educação básica. A dança, enquanto uma área do conhecimento, possui conteúdos, metodologias, teorias, pedagogia e abordagens próprias e deve possuir um espaço de disciplina no currículo escolar. Entretanto, a interdisciplinaridade, um dos pilares da extensão universitária, permite colocá-la em contato com outras áreas do conhecimento, inclusive as que tratam da Educação. Ana Mae Barbosa (2016) explica que é possível educar através da arte, sendo essa uma educação integral por mobilizar a capacidade de interpretação, criatividade, imaginação, e os aspectos afetivos e emocionais, além da própria inteligência racional e das habilidades motoras. O objetivo deste trabalho é investigar como foi o desenvolvimento artístico através da Dança de bolsistas e extensionistas do Projeto Faz e Acontece e de que forma isso impacta a formação docente de cada um. A metodologia será feita através de um estudo qualitativo com um questionário no Google Forms respondido pelos alunos e ex-alunos impactados pelo projeto se baseando na abordagem triangular de Barbosa (1986), que fala sobre o fazer, contextualizar e apreciar de forma igualitária no ensino de artes. O questionário pergunta ao corpo discente do Faz e Acontece como foram seu desenvolvimento artísico e seu processo de ensino-aprendizagem em Dança durante a participação no projeto e de que formas tal processo tem ou terá influência na sua prática docente na área da Dança e/ou fora desta. O presente trabalho não pode ser descrito como concluído, pois esta é uma pesquisa que ainda está em andamento. Entretanto, espera-se como resultados que o corpo discente tenha conseguido passar por um rico processo de ensino-aprendizagem da Dança que gere impacto em sua formação integral e que eles se sintam capazes de utilizar a arte em suas plurais atuações docentes. Apesar de já haver estudos sobre os impactos da extensão universitária na formação de um graduando de licenciatura, chegou a hora de entender como ela acontece com o ensino artístico.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. Síntese da Arte-Educação no Brasil: duzentos anos em seis mil palavras. Goiânia: Revista Polyphonía, 2016. BARBOSA, Ana Mae. História da Arte-Educação. São Paulo: Editora Max Limonad, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3226**

TITULO: **EFEITOS DO EXERCÍCIO E INOSINA NA REGENERAÇÃO DO NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL VALADARES DA ROSA,TIAGO BASTOS TABOADA,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,JULIANA SILVA DE ALMEIDA,CAMILA LINHARES FERNANDES DE OLIVEIRA,LUIZA DOS SANTOS HERINGER,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: Introdução: As lesões de nervos periféricos resultam em alterações das funcionalidades motoras e sensitivas, afetam um grande número de pessoas por todo mundo e comprometem significativamente a qualidade de vida. Restabelecer a funcionalidade prévia à lesão ainda é um grande desafio, o que destaca a necessidade de desenvolver estratégias terapêuticas eficazes. Nesse contexto, intervenções isoladas ou combinadas podem ser aplicadas para promover a regeneração do tecido nervoso lesado e a recuperação funcional. Metodologia: Camundongos C57Bl6, machos com idades entre 8 e 12 semanas, foram divididos em quatro grupos experimentais (Inosina+Exercício, Salina+Exercício, Inosina e Salina). Os animais foram submetidos à transecção e tubulização do nervo isquiático. Uma hora após a lesão e diariamente durante a primeira semana receberam o tratamento (inosina ou salina) por via intraperitoneal. Da segunda à oitava semana, os grupos exercício foram submetidos a um protocolo de treino em esteira, com velocidade de 12m/min, 10 minutos de duração, 3x por semana. Ao término da sobrevida, os camundongos foram perfundidos intracardialmente com PFA 4% e os materiais foram coletados e processados para análises por imunohistoquímica, microscopia eletrônica de transmissão e colorações de rotina. A análise estatística dos dados foi realizada apresentando os resultados como média ± erro padrão. Para a comparação entre os grupos, utilizou-se a análise de variância (ANOVA) seguida do teste post hoc de Tukey, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, sob o protocolo nº 089/22. Resultados: A análise morfológica e morfométrica de cortes transversais semifinos e ultrafinos do nervo isquiático revelou que os grupos tratados com inosina e/ou exercício apresentaram um microambiente mais organizado, além de um maior número de fibras mielínicas, em comparação ao grupo controle tratado com salina ($p < 0,05$). O grupo tratado com a combinação de inosina e exercício exibiu áreas de axônio, mielina e fibra significativamente maiores em relação ao grupo salina ($p < 0,05$). Na análise das razões-G, os grupos que receberam inosina demonstraram uma maior proporção de fibras mielínicas na faixa de 0,55 a 0,68 em comparação ao grupo salina ($p < 0,05$). As médias das razões-G dos grupos tratados com inosina e inosina + exercício situaram-se dentro da faixa considerada ideal, conforme descrito por Chomiak e Hu (2009). Além disso, os grupos que receberam tratamento com inosina e/ou exercício apresentaram maiores áreas relativas imunomarcadas para NF200 e receptores A2A em comparação ao grupo controle. Conclusão: Os resultados sugerem que as terapias baseadas em exercício e tratamento com inosina aceleram o processo de regeneração tecidual em modelos animais submetidos à transecção e reparo por tubulização do nervo isquiático.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, F. S. S. et al. Inosine Accelerates the Regeneration and Anticipates the Functional Recovery after Sciatic Nerve Crush Injury in Mice. Neuroscience, v. 423, p. 206–215, dez. 2019 CHOMIAK, T.; HU, B. “What Is the Optimal Value of the G-Ratio for Myelinated Fibers in the Rat CNS? A Theoretical Approach”. PLoS ONE, organizado por David Finkelstein, vol. 4, no 11, novembro de 2009, p. e7754. CARDOSO, F. S. S.; MARTINEZ, A. B.; ALMEIDA, F. M.Inosine: a novel treatment for sciatic nerve injury. Neural Regeneration ResearchMedknow, , 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3232**

TITULO: **ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA O ENSINO-APRENDIZADO SOBRE O PROCESSO DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **THAISSA FELIX AFFONSO,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ,ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,GIOVANNA ALVES BOTTINO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,RAFAELLA DE JESUS SANTOS,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A utilização de jogos educativos no ensino de Enfermagem tem se mostrado altamente eficaz. Na enfermagem há registro do uso de jogos como instrumento educacional desde a década de 1970. Os jogos têm o potencial de facilitar o ensino prático, proporcionando um ambiente seguro para simulação de cenários clínicos e situações hipotéticas, desenvolvendo habilidades práticas aumentando a motivação e o engajamento de quem os pratica. Este estudo propõe desenvolver um jogo de tabuleiro sobre o Processo de Enfermagem, baseado na nova resolução COFEN 736/2024, com linguagem simples e de fácil compreensão para facilitar o ensino de estudantes de enfermagem. Este estudo integra-se ao projeto de extensão "Raciocínio clínico de enfermagem". A apresentadora e autora, está desenvolvendo o jogo, sob orientação da coordenadora do projeto de extensão. OBJETIVO: Descrever as etapas de desenvolvimento de um jogo educativo sobre o processo de enfermagem, baseado na resolução COFEN 736/2024. MÉTODO: Estudo metodológico, desenvolvido em 5 etapas: conceito; pré-produção (roteiro, conceituação artística, jogabilidade, interface e a descrição de todas as fases do desenvolvimento do jogo); protótipo (Desenvolvimento inicial do jogo); produção (Implementação dos elementos definidos na etapa de pré-produção, criação dos componentes finais do jogo); e pós-produção (Revisão e ajustes finais, incluindo testes e validação do jogo). RESULTADOS: Será um jogo de tabuleiro que visa melhorar a compreensão do processo de enfermagem. Na fase de pré-produção, elaborou-se um roteiro com 50 perguntas, cada uma com quatro opções de resposta, todas utilizando os princípios estabelecidos na resolução COFEN 736/2024. Também foram definidas as mecânicas do jogo e os elementos visuais. Em seguida, na etapa de protótipo, foi criada a versão inicial do jogo utilizando o aplicativo CANVA. As etapas de produção e pós-produção estão em desenvolvimento. CONCLUSÃO: O desenvolvimento de um jogo de tabuleiro exige um detalhamento cuidadoso de todas as etapas metodológicas. A proposta de criação de um jogo baseado na nova resolução COFEN 736/2024 demonstra-se uma estratégia promissora para facilitar o ensino-aprendizagem do processo de enfermagem, oferecendo uma abordagem inovadora e interativa para a educação na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA: TINÔCO, J. D. de S.; SILVA, L. S. D.; MEDEIROS, T. M. de; GRANDE, M. E. G.; GUEDES, M. L. de A.; FERNANDES, M. I. da C. et al. Jogo Enfermeiro Diagnosticador para ensino do raciocínio diagnóstico em enfermagem: estudo quase-experimental. Acta Paulista de Enfermagem, [S.l.], v. 36, eAPE00001, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO00011. QUELHAS, I. M.; PINHEIRO, F. M.; FUNCHAL, A. C. L. Jogo de tabuleiro: uma proposta didática como ferramenta no processo ensino-aprendizagem. Revista de Enfermagem Atual In Derme, [S.l.], v. 87, n. 25, 8 abr. 2019. Disponível em: https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/194.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3235**

TITULO: **O PAPEL DA AUTOFAGIA SOBRE A CASCATA DE SINALIZAÇÃO DO HORMÔNIO JUVENIL NO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL ONOFRE DE SOUZA BELISARIO,THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO: O estudo da biologia reprodutiva de vetores das doenças tropicais negligenciadas é de grande importância para o manejo e controle desses insetos nos países em desenvolvimento que são acometidos por esses tipos de patologias. Nos insetos, o hormônio juvenil age como um fator gonadotrófico que regula a metamorfose, mas também está intimamente relacionado com a produção de ovos realizada pelas fêmeas em algumas espécies. Em Rhodnius prolixus, vetor da doença de Chagas, foram descritos os genes denominados como gene tolerante ao metopreno (Met) e gene Taiman (Tai), que codificam proteínas que realizam uma dimerização para formar um complexo que funciona como receptor do hormônio juvenil. Já o fator de transcrição do dedo de zinco Krüppel homólogo 1 (Kr-h1), é um gene de resposta a esse complexo ativo, que exerce o papel de prevenir a metamorfose precoce em estágios imaturos e estimular a reprodução no adulto. A autofagia é um mecanismo de digestão celular altamente conservado que engloba a captura de componentes celulares por uma estrutura denominada autofagossomo, da qual é direcionada para a degradação desses componentes por uma via lisossomal, após a fusão do autofagossomo com o lisossomo. Em trabalhos anteriores do nosso grupo, descrevemos a presença de autofagossomos em ovócitos de R. prolixus. Além disso, investigamos e caracterizamos o papel das proteínas relacionadas à autofagia, conhecidas como ATGs (ATG1, ATG3, ATG6 e ATG8) no processo de ovogênese. Através do silenciamento via RNA de interferência (RNAi) desses genes, foram vistas diferentes alterações e defeitos em ambas as etapas da ovogênese (vitelogênese e coriogênese), o que sugere um importante papel da autofagia para o correto funcionamento desse processo. Nesse contexto, esse projeto tem como objetivo investigar os possíveis papéis da autofagia sobre a cascata de sinalização do hormônio juvenil, já que esta cascata se mostra fundamental para o processo de ovogênese. Para isso, através de PCR em tempo real, pretendemos detectar os níveis de expressão dos genes Met, Tai e Kr-h1 nos ovários e nos demais órgãos de fêmeas vitelogênicas que foram submetidas ao silenciamento gênico dos diferentes ATGs por meio da técnica de RNAi. Assim, fêmeas adultas foram injetadas com dsRNAs controle e experimentais e dissecadas 7 dias após a alimentação com sangue. Após, foi feita a extração de RNA dos órgãos dissecados e posterior síntese de DNA complementar (cDNA). Os experimentos de qPCR estão em andamento para quantificar a expressão dos genes dessa via hormonal.

BIBLIOGRAFIA: Leyria, J., Orchard, I., & Lange, A. B. (2022). Impact of JH Signaling on Reproductive Physiology of the Classical Insect Model, Rhodnius prolixus. In International Journal of Molecular Sciences (Vol. 23, Issue 22). Ramos, I., & Gomes, F. (2022). Vector Control: Insights Arising from the Post-Genomics Findings on Insects' Reproductive Biology (F. G. E.-Dr. M. A. Sperança, Ed.; p. Ch. 3). IntechOpen. Vieira, P. H., Bomfim, L., Atella, G. C., Masuda, H., & Ramos, I. (2018). Silencing of RpATG6 impaired the yolk accumulation and the biogenesis of the yolk organelles in the insect vector R. prolixus. PLoS Neglected Tropical Diseases, 12(5).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3236**

TITULO: **COLETIVO DE AUTORES 32 ANOS: UM ESTUDO SOBRE AS ENTREVISTAS CONCEDIDAS PELOS AUTORES 10 ANOS APÓS A PUBLICAÇÃO DA OBRA**

AUTOR(ES) : **LUCAS BEZERRA NASCIMENTO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: “Metodologia do Ensino de Educação Física”, de 1992, segue sendo influente e relevante para o campo da Educação Física. tendo a autoria de um Coletivo de Autores. Os 6 escritores que o compõem são: Carmen Lúcia Soares, Celi Taffarel, Elizabeth Varjal, Lino Castellani Filho, Micheli Ortega Escobar e Valter Bracht. Esse trabalho tem como objetivo investigar as entrevistas presentes no posfácio da segunda edição do mesmo. intitulado “Coletivo de Autores, a cultura corporal em questão”. Este Pósfácio contem a opinião dos autores a respeito da obra após sua publicação. Os seis escritores do “Coletivo de Autores” concederam entrevistas entre os anos de 2001 e 2006 ao grupo de estudos ETHNOS, todos respondendo as mesmas perguntas. Iremos analisar aqui a entrevista concedida por Micheli Escobar, Valter Bracht e Celi Taffarel, escolhidos arbitrariamente. Através de revisão bibliográfica, o artigo busca fazer uma análise crítica das entrevistas transcritas na obra que será investigada, e o objetivo é destacar as principais considerações trazidas pelos autores. Escobar afirma que nao havia uma unidade ideológica. Reunir seis pessoas para escrever um livro pode se mostrar uma tarefa difícil, pois os seis tem entendimentos diferentes sobre os questionamentos do mundo, e os seis tem maneiras diferentes de solucionar os mesmos problemas. Outro ponto indicado por Escobar é a definição de educação física como linguagem, presente na obra, sendo tomado como um equívoco. Para Escobar (2009) educação física não tem nada de linguagem, pois o jogo, ou a brincadeira, não transmitem nenhuma ideia para fora da própria atividade, o jogo é construído e consumido ao mesmo tempo pelo praticante, de forma que o produto não pode ser separado de seu ato de produção. Já Bracht (2009 p.146) afirma “que as críticas que têm sido feitas ao coletivo [...] contribuem para a continuidade da construção dessa proposta, que era efetivamente o objetivo do grupo”. Sobre os professores que tentam colocar em prática as propostas trazidas pelo Coletivo, ele diz que as críticas recebidas são sobre a difícil linguagem usada na escrita do livro. Celi Taffarell defende pontos da obra que continuam atuais, sobretudo, a premissa inicial do livro, que é a discussão do projeto político pedagógico da escola, que deve ser centrada e fundamentada na luta de classes. Taffarel (2009) traz também o projeto histórico, o currículo, a relação conteúdo-método como pontos que continuam válidos. O livro defende uma teoria curricular que não é etapista, de forma que o conhecimento é dado em ciclos de ensino-aprendizagemApós a análise, foi possível concluir que os autores investigados trazem uma série de críticas em relação ao livro, entretanto, isso não significa que eles descartam o seu reconhecimento. Todos também trouxeram ideias que se mostraram relevantes com o passar do tempo, mostrando que o livro continua pertinente até os dias de hoje.

BIBLIOGRAFIA: BRACHT, Valter. Posfácio. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física, 2ª edição, São Paulo: Cortez, 2009. ESCOBAR, Micheli Ortega. Posfácio. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012. ETHNOS. Posfácio. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do TAFFAREL, Celli Nelza Zulke. Posfácio. In: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino de educação física. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3237**

TITULO: **IMAGINÁRIOS DOS CORPOS EM PERIÓDICOS DA EDUCAÇAO FÍSICA (1930-1950)**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA PESSOA DE VASCONCELLOS,RONNEI CARLOS TEIXEIRA,ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,MATEUS PINHEIRO NEGRãO,JULIANA MARTINS CASSANI,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho é fruto das reflexões desenvolvidas no “Encontros com a História da Educação Física”, ocorridos no 1º semestre de 2023. Os Encontros são uma atividade integrante de projeto de extensão desenvolvido junto ao Centro de Memória Inezil Penna Marinho da Escola de Educação Física e Desportos (CEME/EEFD/UFRJ). O CEME/EEFD possui em seu acervo documentos, periódicos, fotografias e artefatos diversos que remontam à história da EEFD – desde o ano de sua criação, em 1939, aos dias atuais. Os Encontros estão alinhados com dois objetivos do CEME: promover estudos sobre a história da Educação Física e divulgar o seu acervo para os discentes da EEFD e público em geral. Nos encontros semanais realizados, contextualizamos o período do final do século XIX e início do século XX no Brasil, problematizando como o ensino das práticas corporais contribuíram para a formação de um ideário de nação (Gois Júnior; Melo; Soares, 2015; Cassani; Ferreira Neto; Santos, 2021). As fontes do acervo do CEME mobilizadas nesses debates foram, sobretudo, periódicos da Educação Física publicados a partir da década de 1930. Como culminância destes Encontros, organizamos uma exposição intitulada “Imaginários dos Corpos em Periódicos da Educação Física”. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é abordar os aspectos metodológicos e formativos que ofereceram as bases para a realização da exposição, bem como as discussões acerca da eugenia, do higienismo e suas implicações para a História do Brasil e da Educação Física – temáticas estas elecandas pelos extensionistas como as mais relevantes à época. Para selecionar o material contemplado na exposição, analisamos capas, propagandas e matérias dos seguintes periódicos: Revista de Educação Physica, Revista Brasileira de Educação Física e Revista de Educação Física do Exército, publicados entre 1930 e 1950. Como resultados deste trabalho, apresentaremos especificamente duas sessões presentes na exposição: 1) as propagandas das revistas; e 2) o quadro (Re)tratos da ENEFD (com fotografias de estudantes da ENEFD/UB e da EEFD/UFRJ). Ao evidenciarmos o processo de elaboração da exposição e as temáticas abordadas por ela, compreendemos as representações dos corpos na primeira metade do século XX, os exercícios físicos privilegiados naquele contexto, bem como as (re)significações produzidas pelos extensionistas sobre as fontes, projetando outras interpretações sobre as experiências corporais no âmbito da Educação Física, na atualidade. Ao fazê-lo, acenamos para a importância de iniciativas que valorizem os espaços de memória universitários como patrimônios históricos e culturais do País, pois eles nos ajudam a compreender os saberes pedagógicos, as formas de pensar a sociedade, a Educação e a formação de professores de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, J. M.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Projetos de formação humana eugenista e higienista: prescrições para a Educação Física em periódicos (1932-1960). Educação em Revista, v. 36, p. 1-23, 2020. GÓIS JUNIOR, E.; MELO, V. A. DE; SOARES, A. J. G. Para a construção da nação: debates brasileiros sobre educação do corpo na década de 1930. Educação e Sociedade, Campinas, v. 36, n. 131, p. 343-360, abr./jun. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3238**

TITULO: **EXPERIÊNCIA DE CENTRO ÚNICO E REVISÃO SISTEMÁTICA DE TUMORES DE COLISÃO COMPOSTOS POR ADENOMAS HIPOFISÁRIOS E MENINGIOMAS SELARES**

AUTOR(ES) : **THIAGO GUEDES VAN ERVEN LOUZADA,ANNA CLARA DE CASTRO ARAUJO,NINA VENTURA,NATHALIE HENRIQUES SILVA CANEDO,LEILA CHIMELLI,LEANDRO KASUKI,ELISA LAMBACK**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: As neoplasias intracranianas mais frequentes são os meningiomas (37%) e os adenomas hipofisários (AH; 16%). Em raros casos, essas lesões podem estar em íntimo contato, sendo denominadas de tumores de colisão. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um centro de referência neurocirúrgico de pacientes com AH e meningioma selares por meio de uma análise retrospectiva dos laudos radiológicos de pacientes no período de 2013 a 2024 feita pelos alunos (TGVE e ACCA). Ademais, os alunos também fizeram a revisão das lâminas histopatológicas para avaliar se havia íntimo contato entre os tumores, caracterizando-os como tumores de colisão. Para a revisão sistemática da literatura, os alunos seguiram as diretrizes do método PRISMA e utilizamos os bancos de dados PubMed, Embase e ScienceDirect em busca de casos documentados de tumores de colisão. Em nossa série de casos, incluímos 23 pacientes. A hipótese de neoplasia endócrina múltipla tipo 1 (NEM1) foi descartada nos pacientes, visto que não houve manifestação de outra neoplasia endócrina. Desse total, 13 tiveram indicação de cirurgia, representando 0,8% de 1605 lesões selares operadas. Dos casos operados, dois foram confirmados como tumores de colisão após revisão histológica (0,12%). Os dois tinham AH plurihormonal não funcionante (LH, FSH e TSH, ou FSH e ACTH) em contato com um meningioma meningotelial ou transicional, presentes em um paciente masculino de 67 anos e uma paciente feminina de 58 anos. Na revisão sistemática, 21 artigos foram selecionados, com outros três obtidos por pesquisa externa. De um total de 26 pacientes, 77% eram do sexo feminino, com mediana de idade de 55 anos (34-75), que descobriram as lesões selares por sintomas compressivos como déficits visuais (65%), cefaléia (39%) e hiperprolactinemia por efeito haste (35%). Apenas um artigo investigou NEM-1, relatando um paciente diagnosticado com cinco tumores endócrinos e outra lesão de colisão na glândula adrenal. Os AH mais comuns foram não funcionantes (65%), seguido de acromegalia (19%), prolactinoma (12%) e doença de Cushing (4%). Concluímos que os tumores de colisão envolvendo AH e meningioma são extremamente raros, com apenas 26 casos publicados e representando 0,12% das cirurgias selares em nosso centro. Sua forma de apresentação é identificada principalmente por efeito de massa, com a maioria dos AHs sendo não funcionantes. Até onde temos conhecimento, esta é a primeira revisão sistemática sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bulte CA, Hoegler KM, Khachemoune A. Collision tumors: A review of their types, pathogenesis, and diagnostic challenges. Dermatol Ther. 2020;33(6):e14236. doi:10.1111/dth.14236 2- Ostrom QT, Gittleman H, Fulop J, et al. CBTRUS Statistical Report: Primary Brain and Central Nervous System Tumors Diagnosed in the United States in 2008-2012. Neuro Oncol. 2015;17 Suppl 4(Suppl 4):iv1-iv62. doi:10.1093/neuonc/nov189 3- Suzuki, K., Momota, H., Tonooka, A. et al. Glioblastoma simultaneously present with adjacent meningioma: case report and review of the literature. J Neurooncol 99, 147–153 (2010). https://doi.org/10.1007/s11060-009-0109-9

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3245**

TITULO: **Recursos Hídricos Como Uma Questão Sociocientífica**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BATISTA ESPINDOLA,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: O projeto Questões Sociocientíficas (QSC) na Educação desenvolve textos didáticos que são disponibilizados em um site para consulta de professores, auxilia na elaboração de aulas e no trabalho com QSC. Estes textos abordam âmbitos da (i) interdisciplinaridade; (ii) controvérsia; (iii) natureza da ciência; (iv) história da ciência; (v) fake news. A partir da compreensão das QSC são trabalhados temas como (i) racismo, (ii) pandemia, (iii) mudanças climáticas, (iv) vacinas e (v) recursos hídricos. A partir destes textos foi elaborada uma tabela com base em Martins et al (2020) para compreender os âmbitos das QSC e relacioná-los com o trabalho em fase de desenvolvimento junto a uma escola municipal localizada no bairro da Penha, no Rio de Janeiro. A interferência da comunidade local e a má gestão dos recursos hídricos por parte de órgãos públicos, como a falta de saneamento básico na região, gera um acúmulo de resíduos no rio, onde são descartados lixos e outros rejeitos, conferindo uma possível eutrofização do rio local e consequentemente sua poluição, tornando-o tóxico para a sociedade ao redor. Este é um exemplo de situação complexa e controversa que confere a poluição do rio local ser uma QSC. A atividade “Recursos Hídricos como uma QSC” é uma das diferentes propostas que abordam os temas de QSC do site e será apresentado aos professores da escola. Os objetivos desta atividade são: (i) discutir o tema recursos hídricos por meio da interdisciplinaridade; (ii) identificar aspectos históricos, geográficos e sociais relevantes do rio local destacados pela comunidade escolar e (iii) identificar e mapear aspectos socioambientais que influenciam na poluição do rio local. A atividade se desenvolve a partir de uma aula teórica para identificar diferentes aspectos do rio local que são relevantes para os alunos, discutindo questões como poluição e segurança hídrica de forma interdisciplinar, com turmas de sétimo ao nono ano do segundo segmento do ensino fundamental no período matutino. Em seguida, está prevista uma aula prática para observar partes do rio local pelo Google Maps, no colaboratório disponível na escola. Após esse primeiro momento, serão distribuídos alguns materiais para a elaboração de uma maquete do rio local, considerando as discussões de QSC que foram realizadas previamente com os alunos. Por fim, observaremos as maquetes a fim de trabalhar aspectos da interdisciplinaridade por meio de (i) análise do nível de toxidade da água, nos utilizando de discussões sobre o pH da água e de medições deste pH com materiais de baixo custo; e (ii) apresentação da biodiversidade do rio. Vale destacar que estas ações serão realizadas de forma colaborativa entre educandos e professores da escola básica, além de extensionistas da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, estamos nos dedicando a realizar reuniões em conjunto com outros membros do Instituto NUTES acerca da viabilidade do desenvolvimento da atividade na escola.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Isabel Gomes Rodrigues et al. A pandemia da Covid-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31-42, 2020. CONRADO, Dália Melissa; NUNES-NETO, Nei. Questões sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Edufba, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3247**

TITULO: **A influência da molhabilidade das resinas compostas sobre a morfologia dos attachments para alinhadores**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO,JORGE BAZILEU MIRANDA MOTA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO: Os attachments são transdutores de força que melhoraram a biomecânica dos alinhadores ortodônticos. Estes são polimerizados na superfície do dente para melhorar a retenção do alinhador e obter movimentos ortodônticos antes considerados críticos. Os mesmos podem ter diferentes formatos que resultam em movimentos dentários específicos e esse fator pode influenciar muito a eficácia do tratamento ortodôntico. Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo principal avaliar quanto a propriedade de molhabilidade das resinas compostas influenciam sobre a morfologia dos attachments planejados. Para isso foram confeccionados 30 attachments de resinas compostas de diferentes apresentações comerciais: uma condensável(n=15), Resina Z100 3M®, e uma fluida(n=15), Grandioso heavy flowable Voco® e puderam ser submetidos a 3 formas de finalização (com excessos removidos por broca 24 lâminas, por lâmina de bisturi e sem remoção de excessos). Estes attachments foram planejados virtualmente com dimensões padronizadas para todos os corpos de prova (6mm²). Capturas de imagens por estereomicroscópio dos corpos de provas foram realizadas com a finalidade de mensurar sua área para comparações com a figura de attachment planejado virtualmente. Para a análise dos dados, estes foram importados ao SPSS e estatísticas descritivas foram realizadas. Os resultados mostraram que a resina com maior molhabilidade (grandioso heavy flowable Voco®) obteve média de áreas maiores(13,2mm²) do que a planejada virtualmente, principalmente quando não houve remoção de excesso. A resina Grandioso quando sob remoção de excesso por bisturi (9,5mm²) ou broca 24 lâminas (9,8mm²) obteve resultado de área média semelhante da resina Z100 3M® quando esta foi submetida à remoção por broca 24 lâminas(9,3mm²). A resina Z100, por ser condensável e com menor molhabilidade, demonstrou valores mais próximos da área planejada, principalmente com a retirada de excesso por bisturi(7,0mm²). De forma geral, a remoção de excesso por broca nas resinas testadas resultaram em área de base similares quanto aos resultados descritivos, no entanto, a forma de remoção de excesso por bisturi na resina condensável foi a que mais facilitou o trabalho do profissional, respeitando a conformação e tamanhos esperados para o attachment. Attachments com excessos apresentaram maiores áreas de adesão, o que pode ser benéfico para sua retenção sobre a superfície dentária, mas resulta também em grandes alterações da figura. Nas análises de imagem por esteromicroscópio, foi observado uma superfície com maior abaulamento em resinas com maior molhabilidade, enquanto resinas condensáveis resultaram em bordos mais nítidos, respeitando melhor a conformação desejável. Portanto, é perceptível que a molhabilidade tem importante influência no resultado final de área dos attachments, a remoção de excesso por bisturi foi a que mais respeitou tamanho e forma similares ao planejado.

BIBLIOGRAFIA: 1. NUCERA, Riccardo; DOLCI, Carolina; ANGELA MIREA BELLOCCHIO; et al. Effects of Composite Attachments on Orthodontic Clear Aligners Therapy: A Systematic Review. Materials, v. 15, n. 2, p. 533–533, 2022. 2. MACIEJ JEDLIŃSKI; MAZUR, Marta; GRECO, Mario; et al. Attachments for the Orthodontic Aligner Treatment—State of the Art—A Comprehensive Systematic Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 20, n. 5, p. 4481–4481, 2023.. 3. ANUSAVICE, K., SHEN, C., RAWLS, H. R. Phillips Materiais Dentários. 12° ed., Elsevier, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3249**

TITULO: **PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM NEURALGIA DO NERVO TRIGÊMEO: ESTUDO RETROSPECTIVO**

AUTOR(ES) : **CAIO VITOR DUTRA DA SILVA,DANIEL DA SILVA FLORES,MARCIA FRIAS PINTO MARINHO,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JULIANA DE NORONHA,ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: A neuralgia do nervo trigêmeo (NT), também conhecida como “tique doloroso”, é um distúrbio neuropático crônico caracterizado por dor paroxística espontânea ou provocada, do tipo choque, excruciante e intensa em uma região da face. Afeta prioritariamente mulheres com mais de 50 anos de idade. Os ramos maxilar e mandibular do nervo trigêmeo são mais comumente acometidos, sendo o lado direito o mais afetado. A fisiopatologia mais aceita é a compressão das raízes nervosas do V par craniano por um vaso sanguíneo. O diagnóstico é clínico, baseado em uma anamnese detalhada e exclusão de possíveis diagnósticos diferenciais, sendo muitas vezes difícil para não-especialistas. Como os sintomas podem ser confundidos com dor de outra origem, como odontalgia, tratamentos desnecessários e irreversíveis, como múltiplas exodontias e tratamentos endodônticos, muitas vezes são empregados antes do diagnóstico definitivo. O tratamento da NT é medicamentoso, e o fármaco de primeira escolha é a carbamazepina, o tratamento cirúrgico é recomendado apenas para casos onde não há resposta ao tratamento farmacológico. O objetivo do presente estudo é descrever o perfil clínico de pacientes com NT diagnosticados na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entre o período de 1986 e 2021. Os seguintes dados foram coletados retrospectivamente dos prontuários dos pacientes: (1) sexo, (2) idade, (3) local e lado referido da dor, (4) descrição da dor, (5) tempo para o diagnóstico, (6) fatores desencadeantes da dor e (7) nome farmacológico, dose e número de medicamentos utilizados no tratamento. No período abordado 348 pacientes foram diagnosticados com NT, sendo 242 mulheres (69,54%) e 106 (30,46%) homens. A média de idade foi de 60,8 anos sendo a faixa etária mais frequente a de 60-69 anos (29,02%). O lado acometido pela dor estava disponível em 260 prontuários, sendo o direito o mais afetado (55,16%), seguido do esquerdo (41,99%) e ambos os lados (2,85%). Sobre o ramo do nervo trigêmeo afetado, o mandibular foi acometido em 28,88%, o maxilar em 20,19%, o oftálmico em 1,24% e em 49,69% dos casos mais de um ramo foi afetado, irradiando a dor para a hemiface do paciente. Os dados relacionados aos descritores da dor estavam presentes nos prontuários de 243 pacientes, sendo os mais frequentes: choque (37,24%), fisgada (19,39%) e pontada (12,24%). A mastigação/alimentação foi o fator desencadeante da dor mais relatado (36,07%), seguido pela fala/fonação (21,43%), toque/palpação (16,79%) e dor espontânea/repentina (7,86%). A maioria dos pacientes foi tratada com a carbamazepina (76,15%), sendo as doses diárias de manutenção de 200 a 600 mg/dia as mais prescritas. Estudos epidemiológicos da NT são importantes para melhor compreensão da fisiopatologia da doença e podem contribuir para o diagnóstico precoce da condição e emprego do tratamento correto no início dos sintomas. Aprovação pelo CEP do HUCFF: 37936720.8.0000.5699.

BIBLIOGRAFIA: CRUCCU G, DI STEFANO G, TRUINI A. Trigeminal neuralgia. New England Journal of Medicine. 2020 383 (8):754-762. MAARBJERG S, BENOLIEL R. The changing face of trigeminal neuralgia-A narrative review. Headache. 2021 Jun;61(6):817-837.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3253**

TITULO: **Efeito de frações polissacarídicas obtidas da macroalga Penicillus capitatus na hemostasia.**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA SILVA RIBEIRO,LEONARDO PAES CINELLI,THAMYRIS ALMEIDA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO: Introdução: O oceano está repleto de organismos marinhos que possuem moléculas com atividades farmacológicas importantes. Nas algas verdes, os polissacarídeos sulfatados (PS) são moléculas de grande complexidade e variabilidade estrutural, representado principalmente pelas fucanas e galactanas. Essa variabilidade estrutural permite seu uso para modular diversas funções biológicas, como antitumoral, antiviral e anti-inflamatória. Todavia, a atividade antitrombótica está entre as mais estudadas, pois os PS possuem características estruturais que favorecem a interação com fatores do sistema de coagulação sanguíneo. Neste trabalho, testamos 2 frações polissacarídicas, determinadas de F23 e F44, extraída da macroalgaPenicillus capitatus no sistema de coagulação in vitro e ex vivo, na ativação do fator XII e em modelos experimentais de trombose venosa e arterial em ratos. Metodologia: Para testar a atividade no sistema de coagulação in vitro, empregamos diferentes testes, como o tempo parcial de tromboplastina ativada (aPTT), tempo de protrombina (PT), tempo de recalcificação.A atividade sobre a ativação do fator XII foi realizada através do uso do substrato cromogênico. Para os modelos experimentais in vivo, foi utilizado o modelo de trombose venosa, através do estímulo com a injeção de tromboplastina pela veia cava, e arterial, através da mensuração do tempo de oclusão da artéria carótida depois do estímulo com cloreto férrico. Resultados: O aPTT foi o teste mais sensível para verificar a atividade anticoagulante das frações F23 e F44, que prolongaram o aPTT até os 300 s na quantidade mínima de 30 µg (6 UI mg-1) e 100 µg (20 UI mg-1), respectivamente, comparando com o padrão de heparina não-fracionada (200 UI mg-1). O PT não indicou alterações significativas nos valores, enquanto que o tempo de recalcificação mostrou uma atividade procoagulante da F23 na faixa de concentração entre 12-50 µg/mL. Ambas as frações foram potentes ativadoras do fator XII a partir de 1 µg/mL. No modelo de trombose venosa, a F44 mostrou uma discreta atividade protrombótica na dose de 1,5 mg/kg (7,91 ± 1,06 versus 5,84 ± 1,26 mg de peso do trombo dos animais controle), e não apresentou efeito no peso do trombo em doses mais elevadas. Já a F23 apresentou um inteso efeito protrombótico, aumentando em cerca de 60% o peso do trombo nas doses de 1,5 e 2,5 mg/kg. Perspectivas: O próximo passo é completar a curva dose-resposta das frações no modelo de trombose arterial, pois já é descrito anteriormente que galactanas sulfatadas possuem efeitos pró e antitrombóticos, dependendo da dose utilizada. Experimentos com ressonância magnética nuclear também estão em andamento para verificar as diferenças estruturais entre as duas frações. Discussão:. Os polissacarídeos extraídos de organismos marinhos são valiosas ferramentas farmacológicas no campo da glicobiologia para explorar a relação entre estrutura química e atividade farmacológica nos diferentes sistemas biológicos.

BIBLIOGRAFIA: 1- Fonseca, RJC.; et at. Slight Differences in Sulfation of Algal Galactans Account for Differences in Their Anticoagulant and Venous Antithrombotic Activities. Thromb. Haemost. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3254**

TITULO: **Impacto da NADase CD38 na Atividade da Glutationa Redutase ao Longo do Envelhecimento em Camundongos**

AUTOR(ES) : **RENATA MARIA SOARES,LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Espécies reativas de oxigênio (EROs) são moléculas altamente reativas produzidas principalmente no sistema transportador de elétrons mitocondrial. Em torno de 3% de todo oxigênio consumido na fosforilação oxidativa pode se tornar uma EROs. O cérebro por possuir um elevado consumo de energia, é particularmente suscetível à produção de EROS que se não combatidos levam a danos celulares. Para combater esses efeitos, um dos sistemas antioxidantes é a glutationa redutase/peroxidase. A glutationa redutase (GR) mantém o equilíbrio redox celular ao converter a glutationa dissulfeto (GSSG) de volta à sua forma reduzida (GSH), utilizando NADPH como doador de elétrons, para neutralizar os danos causados pelos EROs. Além disso, a glutationa peroxidase (GPx) catalisa a redução de peróxidos, também utilizando GSH como doador de elétrons. Recentemente, nosso grupo demonstrou que no envelhecimento, observa-se um aumento na atividade da enzima CD38, que hidrolisa NAD+, e que a CD38 regula a geração de EROs em mitocôndrias de cérebro de camundongo (Camacho-Pereira et al 2016, 2023). Em particular, o córtex cerebral mostra uma taxa mais elevada de produção de EROs comparado a outras regiões cerebrais em estudos com ratos (Vinokurov et al., 2021). A formação de EROs também se dá através da ação da NADPH oxidase, que transfere elétrons do NADPH para a molécula de oxigênio (Chen et al., 2018). Investigar como a atividade da glutationa redutase e outros antioxidantes muda ao longo do envelhecimento e como pode ser regulada pelo CD38 é essencial, uma vez que suas funções podem ser afetadas com a idade, influenciando a capacidade do cérebro de se proteger contra o estresse oxidativo. Objetivo: Dessa forma o objetivo do trabalho é investigar a influência da NADase CD38 na atividade da enzima glutationa redutase no cérebro de camundongos durante envelhecimento. Metodologia: Amostras de córtex de camundongos C57bl/6 das linhagens wild type e CD38KO, das idades 4 a 6 meses, 12 meses e 19 a 24 meses foram extraídas e a reação de glutationa redutase foi medida em meio tampão fosfato (KH2PO4), NADPH, e glutationa. As leituras foram realizadas em espectrofotômetro a 340 nm, monitorando a diminuição da absorbância do NADPH, a 30 ºC, em intervalos de 30 segundos durante 1 hora. Resultados: Observamos maior atividade da glutationa redutase em córtex de camundongos CD38KO comparados a WT, enquanto que durante o envelhecimento em animais WT não foram observadas alterações. Mais experimentos para uma análise estatística precisam ser feitos. Considerações finais: O estudo pode contribuir para uma maior compreensão da função da enzima CD38 na modulação do estado redox celular e para potenciais intervenções terapêuticas em condições relacionadas ao estresse oxidativo e envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. Cell metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016. CHEN, Ruoli et al. Reactive oxygen species formation in the brain at different oxygen levels: the role of hypoxia inducible factors. Frontiers in cell and developmental biology, v. 6, p. 132, 2018. VINOKUROV, Andrey Y. et al. Brain region specificity in reactive oxygen species production and maintenance of redox balance. Free Radical Biology and Medicine, v. 174, p. 195-201, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3258**

TITULO: **ESTUDO DE PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM MIELOMA E LINFOMA TRATADOS NO HUCFF COM BASE NA AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS**

AUTOR(ES) : **THEISSA ALBUQUERQUE,RAISSA TIEZERIN COSTA,BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS,MARCIA GARNICA MAIOLINO,CESAR PAULO GUEDES GARCIA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **RONY SCHAFFEL**

RESUMO: Introdução:O programa de Transplante de Medula Óssea do Hospital Universitário da UFRJ completa 30 anos em 2024. Neste período, passamos por diversas fases e ajustes neste programa. O conhecimento das curvas de sobrevida atingidas poderão guiar as melhorias futuras. Neste trabalho, escolhemos atualizar as curvas de sobrevida dos pacientes com mieloma múltiplo e linfomas, as maiores indicações de transplante autólogo de células-tronco hematopoéticas (TACTH). Objetivo:Analisar a sobrevida global dos pacientes submetidos ao TACTH no Hospital Universitário da UFRJ no tempo entre 2014 e 2023, comparando casos de linfoma e mieloma. Além disso, comparamos as recaídas pós transplante e o tempo para realizar o procedimento. Material e Métodos:Coletamos informações dos nossos pacientes submetidos ao TATCH, por meio do prontuário eletrônico do Hospital. Reunimos esses dados em uma tabela de Excel para posterior cálculo de medianas da sobrevida global, do tempo para infusão e da recaída pós transplante. Nossa coorte tem 153 pacientes (88 homens e 65 mulheres), sendo 69 com diagnóstico de linfomas (38 linfoma de Hodgkin), 83 de mielomas e 1 de amiloidose. A Sobrevida global (SG) foi calculada a partir do método de Kaplan-Meier (SPSS versão 21). Resultados:Análise dos pacientes com linfoma: A mediana do tempo de seguimento dos pacientes vivos foi de 5,4 anos (1,5a -12,7a) A SG mediana foi 4,4 anos (1,1a - 12,7a) a partir do diagnóstico inicial; a SG mediana após o TACTH foi de 1,9 anos (0,03 a - 9,4a); o tempo mediano entre o diagnóstico e o TACTH foi de cerca de 2,0 anos (0,5a - 9,6a). No período analisado, ocorreram 29 recidivas e 28 óbitos. Análise dos pacientes com mieloma múltiplo: A mediana do tempo de seguimento dos pacientes vivos foi de 4,6 anos (1,4a -13a). A SG mediana foi 5,4 anos (0,9a - 13,0a) a partir do diagnóstico inicial; a SG mediana após o TACTH foi de 3,5 anos (0,1a - 11,0a); o tempo mediano entre o diagnóstico e o TACTH foi de cerca de 1,7 anos (0,5a - 8,7a). No período analisado, ocorreram 31 recidivas e 32 óbitos. Discussão:Nos pacientes que foram transplantados por linfoma, a SG após o TACTH é bem menor do que a reportada para linfoma de Hodgkin (Sirohi et al, Ann Oncol. 2008 Jul;19(7):1312-1319), porém está em linha com a reportada para linfomas agressivos (Van Den Neste et al. Bone Marrow Transplantation (2017); 52, 216–221). Já nos pacientes com mieloma, o TACTH faz parte do tratamento de primeira linha, após tratamento de indução de cerca de 4 meses (Cowan et al. JAMA (2022); 327:464-477). No nosso trabalho, o tempo mediano de 1,7 anos reflete a demora dos pacientes de serem submetidos ao procedimento. Conclusão:Nossos resultados estão aquém dos reportados na literatura. Causas possíveis são o pior prognósticos dos pacientes com linfoma de Hodgkin no momento do transplante e uma demora na realização do procedimento nos pacientes com mieloma múltiplo. O esclarecimento dependerá de uma análise mais detalhada dos casos.

BIBLIOGRAFIA: Sirohi et al, Ann Oncol. 2008 Jul;19(7):1312-1319 Van Den Neste et al. Bone Marrow Transplantation (2017) 52, 216–221 Cowan et al. JAMA (2022); 327:464-477

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3262**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DO ATLAS EM FORMATO E-BOOK SOBRE A FOLÍCULOGENESE EM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **MANUELA VIALLE,MARCELLA DE AVIZ CALLIL,FLAVIA FONSECA BLOISE**

ORIENTADOR(ES): **HANAILLY RIBEIRO,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: O desenvolvimento folicular ovariano é um processo em que ocorre o desenvolvimento e amadurecimento do gameta feminino, e essa etapa é crucial para a funcionalidade reprodutiva da mulher. Caso isso não ocorra a função reprodutiva é comprometida. Durante o ciclo menstrual, várias mudanças ocorrem nos ovários, o que dá origem a diferentes estágios do desenvolvimento folicular. O desenvolvimento do folículo ovariano em humanos e murino é bastante semelhante, passando pelos estágios de folículos primordiais, primários, secundários, pré-antral, antral e maduro. O que difere é a cronologia dos mediadores endócrinos que orquestram esse ciclo. Em humanos, por exemplo, o ciclo menstrual, tem duração de 28 dias. Já nos roedores, o ciclo é chamado de ciclo estral, com duração de aproximadamente 4 a 5 dias. Assim, um ciclo curto torna o modelo animal ideal para o estudo do desenvolvimento folicular, além disso os animais são fáceis de manipular e os ciclos não são interrompidos facilmente. O objetivo desse trabalho foi de elaborar um atlas no formato de e-book sobre o desenvolvimento folicular em modelo murino para o uso de estudantes e pesquisadores da área de reprodução e ovários. Os procedimentos com os animais foram aprovados pelo Comitê de Ética Animal (n°153/16, CEUA/UFRJ). Nesse estudo foram usadas 4 fêmeas da linhagem C57Bl6 com a idade de 16 semanas. Os ovários foram coletados em paraformaldeído 4%, e os tecidos foram processados pela técnica de histologia e corados com técnica de coloração Hematoxilina e Eosina. Dentre as imagens obtidas, foram selecionadas 12 imagens representativas de cada fase do desenvolvimento folicular, a partir dessas imagens foi possível fazer a caracterização e análise da morfologia de cada etapa. Foram caracterizados os folículos primordiais, primário, secundário, pré-antral, antral e maduro.A classificação dos folículos foi determinada de acordo com o método de Pedersen & Peters (1968) que identifica a classe do folículo com base no número de camadas de células da granulosa. O atlas e o e-book já foram finalizados. O desenvolvimento desse trabalho permitiu a identificação e categorização dos folículos em diferentes estágios de desenvolvimento, fornecendo ferramenta valiosa para a divulgação e ensino sobre o funcionamento do ciclo menstrual, o processo de ovulação e a saúde reprodutiva em camundongos.

BIBLIOGRAFIA: Pritchett, K. R., &Taft, R. A. Reproductivebiologyofthelaboratory mouse. In The mouse in biomedicalresearch (pp. 91-121). Academic Press. 2007. PEDERSEN, T.; PETERS, H.. Proposal for a classificationofoocytesandfollicles in the mouse ovary. Reproduction, v. 17, n. 3, p. 555-557, 1968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3263**

TITULO: **UM NOVO MODELO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA, ENTENDENDO AS BASES GENÉTICAS DA DOENÇA ATRAVÉS DA DROSOPHILA MELANOGASTER**

AUTOR(ES) : **LUCAS DOMINGUES MELO,ALISON HENRIQUE FERREIRA JULIO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: A proteína TDP-43, codificada pelo gene humano TARDBP, é a principal proteína encontrada nos agregados proteicos em tecidos post-mortem de pacientes diagnosticados com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Nestes, agregados citoplasmáticos de TDP-43 modificam a expressão de genes como ABAT, SYN2 e Notch1, interferindo nas funções sinápticas e no desenvolvimento. TDP-43 atua como um fator de splicing de mRNAs, modulando a expressão gênica de seus alvos. Dado que D. melanogaster tem um homólogo a TDP-43 (TBPH), esta proteinopatia humana pode ser replicada no inseto pela expressão tecido-específica do gene humano, seja selvagem ou mutado. Desta forma, o inseto modelo pode ser usado para estudar de forma mais rápida e diversa os mecanismos que levam ao desenvolvimento de ELA por TDP-43. A partir do sequenciamento de um painel de genes associados a ELA foi identificada uma mutação inédita F194L no TARDBP. Assim, nosso objetivo é avaliar se a mutação F194L gera fenótipos de neurodegeneração semelhantes àqueles associados a ELA. Para tal, utilizamos estratégias de transformação bem estabelecidas em Drosophila para a expressão de genes exógenos. Construímos vetores de expressão contendo a sequência codificante selvagem ou mutada de TARDBP, associadas à molécula de YFP em sua região C-terminal, permitindo o uso concomitante de marcadores associados a GFP presentes em linhagens de Drosophila. A expressão do gene é regulada pelo sistema clássico GAL4/UAS, sendo a região codificante colocada a jusante da sequência regulatória UAS, permitindo a indução de sua expressão por cruzamento com linhagens GAL4 tecido-específicas. A integração se dá em sítios específicos no genoma pelo sistema integrases Phi-C31 e é identificada pela presença no construto do marcador de transformação white apricot (w[a]). Produzimos plasmídeos com a forma mutada e selvagem de TDP-43 e um controle sem a inserção. Os plasmídeos foram injetados em embriões de D.melanogaster no estágio de blastoderma sincicial, onde se encontram precursores da linhagem germinativa, a fim de estabelecer linhagens estáveis com a inserção. Os embriões foram mantidos até a idade adulta (G0) e cruzados com uma linhagem de olhos brancos, para permitir a identificação de linhagens F1 com o marcador de integração w[a], de olhos laranja. A partir de um screening de >14000 moscas identificamos 2 moscas w[a]. O sequenciamento de seu DNA mostrou serem linhagens com o TDP-43 selvagem. Adultos F1 w[a] foram cruzados com balanceadores e sua prole F2 cruzada com linhagens contendo drivers Gal-4. A prole Gmr-Gal4>UAS-TARDBPwt apresentou fenótipos de degeneração de células pigmentares da retina, demonstrando que TDP-43 gera fenótipos de degeneração, como esperado, com a direção de Daughterless-Gal4, letalidade, e com Elav-Gal4, perda de locomoção nos adultos. Posteriormente, essas e novas linhagens serão cruzadas com outros drivers na busca de observar fenótipos patológicos da doença em outras regiões do sistema nervoso.

BIBLIOGRAFIA: NEUMANN, M. et al. Ubiquitinated TDP-43 in Frontotemporal Lobar Degeneration and Amyotrophic Lateral Sclerosis. Science, v. 314, n. 5796, p. 130–133, 6 out. 2006. LI, Y. et al. A Drosophila model for TDP-43 proteinopathy. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 107, n. 7, p. 3169–3174, 26 jan. 2010. SEPHTON, C. F. et al. Identification of Neuronal RNA Targets of TDP-43-containing Ribonucleoprotein Complexes. Journal of Biological Chemistry, v. 286, n. 2, p. 1204–1215, jan. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3265**

TITULO: **SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ACESSO VENOSO PERIFÉRICO E INTRAÓSSEO NA GRADUAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA ANTUNES DA SILVA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,THAíS OLIVEIRA DA SILVA,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO,DANIELLE NUNES FORNY,BETINA CARLA BERTRAND SIMOES CALMON DU PIN E ALMEIDA**

RESUMO: Introdução:O acesso venoso é amplamente utilizado na área da saúde, principalmente para a infusão de medicamentos, hidratação e coleta de sangue, sendo periférico ou central. O acesso venoso periférico é o mais utilizado no dia a dia do profissional de saúde, mas pode ser inviável em situações de urgência, especialmente em crianças. Nesses casos, o acesso venoso à circulação sistêmica pode ser feito por meio intraósseo. Objetivo:Apesar da importância do aprendizado sobre acessos venosos na graduação, a grade curricular não lhe permite a devida relevância. Há raras práticas sobre o tema, muitas vezes, realizadas apenas ao final do ciclo clínico. A Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica da UFRJ (LACiPed-UFRJ), oferece a atividade de Acesso Venoso Periférico e Intraósseo Pediátrico para estudantes da área da saúde, com o objetivo de complementar a formação profissional e de suprir essa lacuna. Métodos:Durante o semestre, foi organizada uma manhã extracurricular de atividade teórico-prática sobre 'Acesso Venoso Periférico e Intraósseo Pediátrico', realizada por membros da LACiPed e supervisionada por professor. O acesso venoso periférico foi simulado utilizando dispositivos de silicone e sangue artificial, e o acesso intraósseo foi realizado em pés de aves. Formulários on-line de avaliação do conhecimento prévio e pós atividade foram disponibilizados aos 38 alunos participantes. Analisou-se por uma escala de domínio dos procedimentos de 1 a 5, em que 5 significa excelente, 4 muito bom, 3 bom, 2 razoável e 1 ruim, sem conhecimentos ou domínio prático, além de questionar sobre locais de punção, de infusão e riscos dos acessos venosos em crianças. Resultados:Houve 38 respondentes antes da atividade e 17 ao questionário sobre a evolução do conhecimento. No questionário pré-atividade constatou-se que os 38 alunos participantes realizaram a prática pela primeira vez (100%). Na escala de conhecimentos antes da atividade, notou-se que 24 alunos (63,2%) consideraram-se 1 na escala, 11 alunos (28,9%) como 2 e 3 alunos (7,9%) como 3. No questionário pós-atividade, utilizando a mesma escala, 3 alunos (17,6%) passaram a considerar-se 3, 9 alunos (52,9%) 4 e 5 alunos (29,4%) 5. No formulário pós-atividade também foram avaliados a assertividade do local e dispositivos para coleta de sangue em criança: 10 (58,8%) sobre o local e 17 (100%) sobre dispositivos. Quanto ao local e dispositivo mais adequado para infusão venosa em crianças, 13 (75,5%) respostas corretas local e 16 (94,1%) dispositivo. Todos os 17 alunos (100%) acertaram o local preferencial do acesso intraósseo, e 12 (70,6%) identificaram corretamente os riscos associados ao procedimento. Conclusões:A análise dos formulários evidencia que há interesse dos alunos de graduação em saúde pelo tema, mas principalmente pela prática. Houve uma evolução positiva nos conhecimentos sobre técnicas de acessos a partir da atividade, cumprindo o objetivo de fomentar a formação de futuros profissionais da área de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Sá RA, Melo CL, Dantas RB, Delfim LV. Vascular access through the intraosseous route in pediatric emergencies. Rev Bras Ter Intensiva. 2012 Dec;24(4):407-14. doi: 10.1590/s0103-507x2012000400019. PMID: 23917941; PMCID: PMC4031810.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3266**

TITULO: **FOTOCATÁLISE COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ÁGUA: SEMICONDUTORES A BASE DE TITÂNIO NA SUPRESSÃO DE CIANOBACTÉRIAS E DEGRADAÇÃO DE MICROCISTINA**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARQUES CERQUEIRA,ALLAN AMORIM SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VALéRIA FREITAS DE MAGALHãES**

RESUMO: Ecossistemas aquáticos sofrem pressão crescente devido à urbanização e exploração excessiva de seus recursos, afetando a qualidade da água. A sobrecarga de nutrientes (N/P) pelo despejo de efluentes favorecem a proliferação de algas e cianobactérias, em processo conhecido como eutrofização. Florações de cianobactérias são uma ameaça, pois muitas espécies produzem metabólitos tóxicos, como microcistinas. O tratamento convencional de água não remove esses metabólitos, e a busca por soluções sustentáveis é urgente, demandando alternativas seguras para a biota. Nesse contexto, os processos oxidativos avançados (POAs) se destacam, oxidando matéria orgânica e reduzindo a toxicidade de compostos. Esses processos incluem a fotocatálise, mediada por semicondutores que aceleram reações de oxidação. O TiO2 é o semicondutor usual para esse papel, mas sua excitação é limitada à luz UV. Metais associados ao TiO_2 ampliam o espectro eletromagnético, superando essa limitação. Para tal, este trabalho utiliza a ilmenita ($FeTiO_3$), mineral composto por óxidos de ferro e titânio, encontrada em depósitos de rochas ígneas amplamente distribuídos, tornando-se uma fonte relativamente acessível e barata de titânio. A ilmenita é pré-processada para recristalizar a estrutura e realizar uma estabilização eletrostática, importante para sua eficiência. O objetivo do estudo é avaliar a eficiência da fotocatálise, comparando a eficiência do TiO2, comumente utilizado em testes fotocatalíticos, e areia ilmenita, buscando suprimir cianobactérias e microcistinas. Ensaios com TiO_2 avaliaram o efeito da luz natural e UV sobre a cepa Microcystis aeruginosa (LETC02), cultivada sob condições controladas (24°C, 30 µmol fótons m^{-2} s^{-1}, meio ASM-1). O experimento teve duração total de 72 horas de exposição contínua, com amostragens realizadas às 6, 24, 48 e 72 horas, e cada condição experimental teve três réplicas, com tratamento e controle. A fonte de UV utilizada foi uma lâmpada de 55W, posicionada de forma a garantir exposição uniforme nas amostras. Foram realizadas análises para avaliar o efeito do tratamento na atividade fotossintética, utilizando o Phyto-PAM, que estima a concentração de clorofila e parâmetros fotossintéticos, e na densidade celular, medida por contagem ao microscópio óptico. Houve redução significativa da clorofila nas primeiras horas, atribuída à adsorção celular nas nanopartículas, e não à fotocatálise. Contudo, a eficiência fotossintética variou bastante, sem resposta conclusiva. A contagem de células está em andamento para análise detalhada do efeito total. Próximos experimentos compararão a eficácia do $FeTiO_3$ com o TiO_2, estimando a geração de EROs para distinguir adsorção e fotocatálise. Simultaneamente, será realizada uma análise de cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS) para verificar a eficiência da degradação de microcistinas. Espera-se uma maior redução de cianobactérias e toxinas com o $FeTiO_3$, sem evidências de toxicidade.

BIBLIOGRAFIA: Moal M. L, Gascuel-Odoux C., Ménesguen A., Souchon Y., Étrillard C., Levain A., Moatar F., Pannard A., Souchu P., Lefebvre A., Pinay G. (2019) Eutrophication: A new wine in an old bottle?. Science of The Total Environment 651. p. 1-11. doi: https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.09.139 Pestana C. P., Noronha J. P., Hui J., Edwards C., Gunaratne H. Q. N., Irvine J. T. S., Robertson P. K. J., Capelo-Neto J., Lawton L. A.. (2020) Photocatalytic removal of the cyanobacterium Microcystis aeruginosa PCC7813 and four microcystins by TiO2 coated porous glass beads with UV-LED irradiation. Science of The Total Environment 745. doi:https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.141154

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3267**

TITULO: **EEFEITO DE UM PROGRAMA DE DOZE SEMANAS DE FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR PAUTADO NA COMBINAÇÃO DE EXERCÍCIOS AERÓBICOS E RESISTIDOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE INDIVÍDIOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,BEATRIZ SALVI,HUGO DIAS FARIAS JORGE,RAFAEL SANTIAGO FLORIANO,ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) ocupam o primeiro lugar em taxa de mortalidade, tanto no âmbito nacional quanto global. Além disso, as DCV também acarretam uma alta taxa de morbidade, levando a uma redução da qualidade de vida (QV) e capacidade funcional (CF) da população afetada. Considerando que a CF é a capacidade do indivíduo de sustentar uma atividade dinâmica, que envolva grandes grupos musculares, por um longo período de tempo, fica evidenciado o impacto que sua redução pode causar na QV dessa população. Dentro do grupo das DCV, destaca-se a Insuficiência Cardíaca (IC). Objetivo: Avaliar e compreender os efeitos da Fisioterapia Cardiovascular, pautado na combinação de exercícios aeróbicos e resistidos, durante o período de doze semanas, na CF de indivíduos com IC crônica. Métodos: Trata-se de um estudo experimental, longitudinal, prospectivo com amostra por conveniência. Foi dividido em três fases. Fase 1: anamnese, exame físico e análise dos critérios de inclusão e exclusão, fase 2: doze semanas de um treinamento combinado, onde o treinamento aeróbio realizado com 70% da frequência cardíaca máxima. O treinamento resistido foi realizado com intensidade compatível com 5 na escala de Borg-CR10 em 6 grupos musculares (três de membros superiores e três de membros inferiores); e, fase 3: Reavaliação funcional. Ambas avaliações funcionais contaram com o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) e o Timed Up and Go Test (TUG). Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Clementino Fraga Filho. Resultados: Foram avalidos 7 pacientes (67,43±8,64 anos), 4 do sexo feminino. No teste TUG test observamos uma melhora média de 0,14s (p>0,05) no tempo de execução. Já no TC6M podemos ver uma melhora média de 12,86m (p

BIBLIOGRAFIA: 1. ALBUQUERQUE, D.C. et al. Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol, v. 111, n. 3, p. 436-539. 2018 DOI: 10.5935/abc.20180190 2. CARVALHO T. et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular – 2020. Arq Bras Cardiol, v. 114, n. 5, p. 943-987. 2020 DOI: 10.36660/abc.20200407

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3272**

TITULO: **DANÇA CIGANA: TECENDO ENCONTROS E SABERES**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE LUIZ SCHERR DA PAZ,FABRíCIO PEREIRA DE ASSIS,LETÍCIA CEZÁRIO ABREU,RONNEI CARLOS TEIXEIRA,ELEONORA GABRIEL,ROBERTO BARBOZA**

ORIENTADOR(ES): **RITA ALVES,FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: Este trabalho nasceu na SIAC de 2023, quando na ocasião os Bailarines Letícia e Fabrício resolveram unir suas vivências e amor pela cultura cigana em algo palpável e estruturado em forma de performance, a partir de suas experiências na Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Ele, aluno do curso de Licenciatura em Dança, estudante da arte flamenca, elabora suas pesquisas junto a grupos em rede social de resistência e afirmação da cultura, bem como explora movimentos suas definições históricas acerca do povo Romá e Kalons. Ela, aluna do curso de Bacharelado em Dança, estudou dança Cigana Artística e hoje aprimora seus conhecimentos em leituras e considerações nos mais diversos estilos da arte performática dentro de sua historicidade. Uniram suas investigações aos colegas Ronnei e Alexandre em busca de transformar a deturpada visão a respeito da etnia e de seus costumes. Nesse estudo, não nos deteremos à análise performática, mas sim estimular o conhecimento por meio da prática a partir de uma oficina de exploração dos principais movimentos utilizados por nós até o momento. Deixando evidente que somos pesquisadores Gadjes (não ciganos) e não temos intenção de desrespeitar ou de nos apropriarmos cultural e artisticamente das prática ou vozes de Romás e Kalons, contudo oferecer a escuta acadêmica e um lugar de fala à uma cultura marginalizada. A partir dos nossos encontros e vivência com os Mestres da cultura Kalon, atuamos como facilitadores desses saberes como forma de resistência diaspórica. Temos como objetivo compartilhar o resultado de nossas experiências através de uma oficina prática. Planejamos identificar os principais elementos históricos através das práticas corporais (movimentos de braços, mãos, pés, deslocamentos, movimentação de saias, entre outros). Esta é uma pesquisa em andamento que reforça algumas das diretrizes da extensão universitária, a interação dialógica, que são as trocas de saberes que integra universidade e sociedade e o impacto na formação dos estudantes. O resultado desta ação na SIAC, contribuirá com alguns elementos para nossa formação, entrecruzando o tema com aspectos abordados nos componentes curriculares e no projeto.

BIBLIOGRAFIA: Oficina do Historiador, Porto Alegre, EDIPUCRS, v. 1, n. 7, jan./jun. 2014,p.138-152. MACEDO, Sara. ROGERES, ROY. DAN. Cartilha Ciganagens, 2020 Poíesis Pedagógica, Catalão-GO, v. 17, 139-150, e-59056, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3274**

TITULO: **DIVULGANDO O PROJETO ESPAÇO ALEXANDRIA/UFRJ NA REDE SOCIAL TIK TOK**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE PAULA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES**

RESUMO: O Espaço Alexandria (EA) é um projeto dedicado a promover o aprendizado e a cooperação interdisciplinar entre grupos com interesses comuns, utilizando diversos meios para alcançar seus objetivos. Dessa forma, em 2022, o Espaço Alexandria decidiu aventurar-se na produção de conteúdo para o TikTok, uma rede social que exige uma linguagem própria e diferenciada para comunicar-se eficazmente com o público estudantil. Por meio de uma estratégia cuidadosa de utilização das redes sociais, o projeto tem ampliado sua visibilidade, explorando plataformas emergentes, como o TikTok, para transmitir sua mensagem de maneira inovadora e engajante. O TikTok, uma plataforma digital voltada ao compartilhamento de vídeos curtos, ganhou destaque no Brasil durante a pandemia e continua consolidando sua presença até os dias atuais. Instituições como Estácio de Sá, Unigranrio, USP e FGV já possuem perfis ativos na plataforma, nos quais combinam humor e conteúdo educacional. Atualmente, diversos perfis institucionais da UFRJ começaram a explorar o TikTok, seguindo o exemplo do Espaço Alexandria, que foi um dos pioneiros da universidade na plataforma. Entre esses perfis, destaca-se o TJ UFRJ, um projeto de extensão criado por estudantes da Escola de Comunicação, que tem utilizado a rede social para compartilhar conteúdos de forma dinâmica e criativa. A presença desses novos perfis reforça a crescente importância do TikTok como um canal de comunicação eficaz para a UFRJ, contribuindo para a divulgação de projetos e iniciativas acadêmicas de maneira acessível e atrativa para o público jovem. O Espaço Alexandria iniciou suas postagens no TikTok em 2022 (https://www.tiktok.com/@ufrjea). O principal objetivo era divulgar os conteúdos disponíveis no Portal do EA e em outras redes sociais, como transmissões ao vivo e aulas abertas, utilizando uma abordagem humorística, e conseguimos. Temos explorado áudios e tendências virais da plataforma para reformular e criar vídeos que, além de promover o Espaço Alexandria, tornam o aprendizado mais acessível ao público jovem. O TikTok tem servido como porta de entrada para que mais pessoas conheçam o projeto e se interessem em participar. Nossos vídeos têm gerado engajamento significativo, incluindo um vídeo que alcançou mais de 40 mil visualizações, com muitos comentários de estudantes interessados em se envolver com o EA. Desta forma, o autor deste texto, que é bolsista de extensão, continuará a aprofundar a pesquisa de conteúdo, criar e publicar vídeos, além de monitorar a repercussão e o crescimento do EA no TikTok. Em suma, o uso do TikTok tem proporcionado ao Espaço Alexandria uma nova oportunidade de se reinventar, sem comprometer sua essência e seus princípios. Assim, espera-se que essa rede social continue contribuindo para alcançar um público mais amplo e diversificado, transmitindo os conteúdos de forma simplificada e eficaz.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, E. O. C. O computador na educação e informática. Rio de Janeiro: Educom, 2016. MONTEIRO, Jean. TikTok como novo suporte midiático para a aprendizagem criativa. In: Revista Latino-Americana de Estudos Cientificos – RELAEC. Maranhão: Universidade Federal do Maranhão. 2020. TAPSCOTT, D. A hora da geração digital: como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro: Agir Negócios, 2010. GENUÍNO, L. Lira, T. SOARES, T. O TikTok e as jornadas estratégicas na publicidade. Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3275**

TITULO: **ESTUDO DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR P2X7.**

AUTOR(ES) : **ARIEL VALÉRIO,RAÍSSA MARIA DOS SANTOS GALVÃO,JULIANA PIMENTA SALLES,ROBSON XAVIER FARIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A dor inflamatória surge quando uma série de citocinas inflamatórias ativa e sensibiliza os nervos periféricos, resultando em uma sensação de dor. Essa forma de dor é comum em várias condições, como a artrite reumatoide, uma doença inflamatória sistêmica marcada por dor e inchaço nas articulações. Ela pode resultar de várias condições e pode se tornar um problema independente, afetando significativamente a qualidade de vida do indivíduo. O receptor P2X7 é um receptor ionotrópico pertencente à subfamília P2X de receptores purinérgicos (P2Rs). É o subtipo mais envolvido na inflamação e imunidade, expresso em todas as células da imunidade inata e adaptativa e, quando ativado é responsável por liberar citocinas pró-inflamatórias (IL-1β, IL-6, TNF) e quimiocinas, promovendo inflamação, diferenciação, proliferação e morte celular. Assim, P2X7R se apresenta como um alvo atraente e inovador para o desenvolvimento de novas terapias anti-inflamatórias. Objetivo: Avaliar in vivo a eficácia pré-clínica de novos derivados Heterocíclicos N-acilidrazônicos, antagonistas do P2X7R, nos modelos de dor e inflamação da Formalina e Adjuvante Completo de Freund (CFA) em camundongos. Métodos: Foram utilizados camundongos adultos Swiss Webster de ambos os sexos, com 8 semanas de idade. Os animais foram divididos nos grupos experimentais: grupo veículo (goma arábica 5%), Dexametasona (10 mg/kg) e nos grupos tratamento com as substâncias nas doses de 1 e 10 mg/kg. As substâncias foram administradas por via oral, uma hora antes da administração intraplantar de formalina (20 µL; 2,5%) na pata posterior direita do animal. O tempo de lambedura da pata estimulada foi registrado em dois períodos distintos, 0-5 min (fase neurogênica) e 15-30 min (fase inflamatória), após a injeção. No modelo de CFA, os animais foram divididos em grupos com as substâncias + CFA, veículo + CFA, veículo + salina e tratados por 15 dias. O CFA (20 µl) foi administrado por via intraplantar, na pata traseira dos camundongos, no dia 0. Os parâmetros de dor e inflamação foram analisados no período de 15 dias após a indução: alodinia mecânica (filamentos de von Frey), edema (espessura da pata) e teste locomotor em campo aberto. A eutanásia foi realizada no 15° dia, plasma, tecido plantar, fígado, baço e medula espinhal foram coletados para posterior análises bioquímicas (MPO; TNF; IL-1β; IL-6; IL-10) e histológicas. Os resultados foram expressos em média m ± e.p.m. e comparados ao grupo controle veículo (n=6-8 animais; p>0,05; ANOVA). Resultados esperados: Esperamos observar para os animais tratados com as substâncias-teste uma redução no tempo de lambedura da segunda fase do ensaio de formalina, inibição da dor inflamatória, indicando potencial anti-inflamatório para esses novos derivados. Além disso, para os derivados mais ativos, esperamos observar efeito na redução das respostas de sensibilidade ao estímulo doloroso mecânico e edema em camundongos após o insulto inflamatório com CFA.

BIBLIOGRAFIA: Raja, Srinivasa N.a,*; Carr, Daniel B.b; Cohen, Miltonc; Finnerup, Nanna B.d,e; Flor, Hertaf; Gibson, Stepheng; Keefe, Francis J.h; Mogil, Jeffrey S.i; Ringkamp, Matthiasj; Sluka, Kathleen A.k; Song, Xue-Junl; Stevens, Bonniem; Sullivan, Mark D.n; Tutelman, Perri R.o; Ushida, Takahirop; Vader, Kyleq. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. PAIN 161(9):p 1976-1982, September 2020. Savio LEB, De Andrade Mello P, Da Silva CG, Coutinho-Silva R (2018) The P2X7 Receptor in Inflammatory Diseases: Angel or Demon? Front Pharmacol 9:52.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3277**

TITULO: **“PROCURO FALAR COM ALGUÉM QUE PRECISE DE ALGUÉM PRA FALAR TAMBÉM”: LANÇANDO OLHARES AD-MIRATIVOS PARA O PROJETO KITANGU EM BUSCA DAS DIMENSÕES DIALÓGICAS**

AUTOR(ES) : **JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a trajetória do projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil” durante o ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024, ad-mirando as ações e procurando pistas dos diálogos tecidos com sujeitos e territórios. Sediado na Escola de Educação Física e Desportos e atrelado ao Complexo de Formação de Professores, ambos da UFRJ, este projeto tem voltado seu foco para a relação entre universidade e escola, buscando construir espaços formativos nos quais transitam e colaboram professores/as em formação, professores/as da educação básica e estudantes da educação básica. Para dar conta da agenda aqui assumida, o projeto em tela edifica suas ações a partir de dois alicerces cardinais: a construção do terceiro espaço proposto por Zeichner (2010) e o diálogo como princípio fundamental, como nos ensina Freire (1987). Logo, ao projetarmos lentes para as ações procurando pistas dialógicas, nos apoiamos em Sarti (2020) que apontou três potenciais dialogicidades, a saber: profissional, institucional e escolar. No período analisado, o Kitangu realizou três Festivais da Cultura Corporal e Infâncias (FCI’s) , dois ocorreram em escolas da rede municipal da zona norte do Rio de Janeiro e um em uma escola da rede municipal de São Gonçalo. O FCI consiste na construção de espaços de diálogo entre o projeto e professores, escolas parceiras, surgindo como a ação que o projeto realiza para que professores/as e educandos/as se debrucem sobre um elemento da Cultura Corporal. Além disso, o projeto construiu um Projeto Pedagógico na Educação Infantil (PPEI) em uma escola na zona norte do Rio de Janeiro, uma das instituições que sediou o festival em 2023. O PPEI foi elaborado pelos/as professores/as em formação juntos da professora regente, em uma construção coletiva de propostas pedagógicas que durante um bimestre foram vivenciadas, ad-miradas e problematizadas nos encontros semanais com os/as estudantes. Ademais, no cenário de formação, as fotos comentadas contam e recontam esses momentos a partir do olhar dos/as professores/as em formação e dos/as professores/as da educação básica. Essa ação consiste em um sistema de registro das experiências vivenciadas e reflexões levantadas por esses atores e atrizes da educação brasileira. Nesse período foram produzidas 19 fotos comentadas, com assuntos e pontos de vista variados. Conclui-se, portanto, a presença da dialogicidade profissional nas três ações analisadas, a dialogicidade institucional aparece em algumas fotos comentadas, e a dialogicidade escolar no PPEI e FCI. Destarte, ao lançarmos olhares ad-mirativos buscando quais costuras foram tecidas pelo projeto durante suas ações, podemos ressaltar a existência das três dialogicidades sendo contempladas, embora ainda nenhuma ação abarque plenamente a tríade dialógica.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI: https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292. ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. Revista Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357/1424

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3278**

TITULO: **ESTUDO DA ECOTOXICIDADE DE ANTIDIABÉTICOS ORAIS INIBIDORES DA DPP-4 UTILIZANDO MODELOS DE MACHINE LEARNING**

AUTOR(ES) : **ALBERTO TOURINHO LYRA,JULLYANE POLITO DE CARVALHO,ANA CAROLINA REGO RODRIGUES,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: Os resíduos farmacêuticos estão se tornando cada vez mais uma fonte significativa de poluição ambiental em todo o mundo. Esses compostos e seus produtos de (bio)transformação representam um sério problema ambiental muitas vezes expresso em termos de toxicidade aguda e crônica para os organismos aquáticos (1). As estimativas do número total de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) em uso global variam de 3.500 a 10.000, entretanto a toxicidade ambiental de apenas uma pequena parcela (< 10%) destes já foi investigada (2). Diabetes é uma doença crônica que acomete cerca de 422 milhões de pessoas, com estimativa de atingir 643 milhões até 2030 (3). A crescente prevalência de diabetes e o consequente aumento no uso de antidiabéticos orais geram um aumento da poluição ambiental por esses medicamentos. Os inibidores da DPP-4 (iDPP-4: Alogliptina, Saxagliptina, Sitagliptina e Vildagliptina) são uma classe de medicamentos orais para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 em adultos e tem seu uso aumentado nos últimos anos. Atualmente, modelos de QSAR baseados em machine learning (ML) são ferramentas promissoras na previsão de diferentes indicadores de toxicidade com baixo custo, impacto ambiental e reduzindo o número de animais em experimentos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade ambiental dos iDPP-4 e seus metabólitos utilizando modelos de machine learning. Foram avaliados o potencial de biodegradação, a lipofilicidade e a toxicidade em algas, crustáceos e peixes utilizando modelos de QSAR implementados nos softwares VEGAHUB e ECOSAR. A notação SMILES dos 4 fármacos e seus metabólitos foi utilizada como dados de entrada nos modelos. Para previsão da biodegradação, foi selecionado o modelo de ML desenvolvido de acordo com a diretriz OECD 301 e os resultados indicaram que todos os iDPP-4 e seus metabólitos são não biodegradáveis, ou seja, possuem persistência aquática. Na ausência de dados experimentais de lipofilicidade, o logP foi simulado no modelo AlogP v.1.0.1. As análises de lipofilicidade indicaram que os iDPP-4 possuem valores de logP inferiores a 3 o que significa baixo potencial de bioacumulação em peixes. A Alogliptina e seus metabólitos apresentaram um alto risco para algas verdes sendo categorizados como muito tóxicos com efeitos de curta e longa duração. Já os outros fármacos e metabólitos apresentaram baixa ou nenhuma toxicidade. Pode-se concluir que os iDPP-4 possuem baixa probabilidade de bioacumulação, estando a salvo de intoxicação humana secundária e baixa lipofilicidade, portanto serão mais solvatados no meio do que absorvidos. O alto risco apresentado para Alogliptina e seus metabólitos demonstra a importância de agências regulatórias preconizarem informações de toxicidade ambiental para aprovação da comercialização de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Voigt, Melanie; Jaeger, Martin. QSAR in Safety Evaluation and Risk Assessment. 2023, Pages 495-509. [2] Spilsbury, F. D., et al. “Defining the Data Gap: What Do We Know about Environmental Exposure, Hazards and Risks of Pharmaceuticals in the European Aquatic Environment?” Water Research, vol. 251, março de 2024, p. 121002. [3]Diabetes. World Health Organization, 2023. Disponível em: . Acesso em: 13/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3279**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO NA QUALIDADE DE VIDA DE PRATICANTES DE ESPORTES: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA,MARIANA PIRES DA COSTA,LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,BRENO PEREIRA CAETANO,TIAGO BRAGA RABELLO,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou-se avaliar a influência do protetor bucal (PB) personalizado na qualidade de vida de praticantes de esportes. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Um instrumento validado composto por 14 questões foi utilizado para avaliar a qualidade de vida (OHIP-14), com opções de respostas variando entre: (0) Nunca; (1) Raramente; (2) Às vezes; (3) Repetidamente; (4) Sempre. O questionário foi aplicado em praticantes de esporte antes de receber o PB personalizado (T0) e após 1 mês usando o dispositivo (T1). Testes t pareado e Wilcoxon foram utilizados para comparar as pontuações e scores das respostas. Foram incluídos 7 praticantes de esportes de diferentes modalidades, sendo elas boxe (n=2), jiu-jitsu (n=2), taekwondo (n=2) e kickboxing (n=1), a maioria do gênero masculino (n=7; 71,4%) e com média de 22,9±3,02 anos. Todos os participantes faziam uso de PB pré-fabricado do tipo II (n=7; 100%). O PB personalizado não influenciou a qualidade de vida dos praticantes de esportes (T0= 6,2±5,6 e T1= 3,0±3,5; p=0,207) após 1 mês de uso. Conclui-se que não houve mudança na qualidade de vida de praticantes de esportes, após 1 mês de uso do PB personalizado. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Needleman I, Ashley P, Petrie A, Fortune F, Turner W, Jones J, et al. Oral health and impact on performance of athletes participating in the London 2012 Olympic Games: a cross-sectional study. Br J Sports Med. 2013. 47(16):1054-1058. Tuna EB, Ozel E. Factors affecting sports-related orofacial injuries and the importance of mouthguards. Sports Med. 2014;44:777-783.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3282**

TITULO: **REDESCOBRINDO O MOVIMENTO EM AMBIENTE IMERSIVO**

AUTOR(ES) : **OHANNA ALVES CONSTANTINO**

ORIENTADOR(ES): **IVANI SANTANA**

RESUMO: Esta pesquisa aborda um estudo que correlaciona as convergências possíveis entre o campo da dança e o campo do audiovisual, utilizando como objeto de investigação a realidade expandida além do vídeo de 360 graus. Serão apresentadas as análises e conclusões até então obtidas no projeto. Nosso objetivo é propor um diálogo a respeito de novas alternativas que se abrem com a junção desses campos complexos, bem como pelo interesse na investigação do virtual como artifício de mudança nas artes da cena. O avanço tecnológico ocorre no mundo contemporâneo promovendo transformações que impactam o desenvolvimento social. O fluxo da popularização dos dispositivos digitais, sobretudo os que estão diretamente ligados à imersão, tem ampliado exponencialmente na última década. O desenvolvimento da tecnologia leva a experiência humana à uma transformação em diversos sentidos e contextos, o que modifica como compreendemos a realidade e identidade, tendo em vista que, com a realidade virtual, abrem-se outros espaços para a criação. Dentro dessa pesquisa, o movimento é trabalhado em cima das três realidades: a virtual, a aumentada e a mista. O meu objetivo dentro do projeto é ressaltar as dissemelhanças entre o que já se conhece a respeito do campo da dança com a utilização do audiovisual utilizando a câmera 2D e com o que é proposto em criações de imagens com câmera 360°. Para isso, apresentarei uma análise e conclusões a partir das experiências que tenho realizado em projetos do Grupo de Pesquisas Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual, sob orientação de Dra. Ivani Santana (Dep.Arte Corporal/UFRJ). Para isso, abordarei o espetáculo cênico com realidade mista chamado Entre Seres, realizado em maio de 2024 na WRNP, e os estudos em curso para a criação de Em_Corpa, que se utiliza de vídeo 360°, a qual será apresentada em outubro no III Encontro Internacional e Interdisciplinar em Dança, Cognição e Tecnologia.

BIBLIOGRAFIA: PIMENTEL, Deborah. O sujeito contemporâneo e a realidade virtual. Estud. psicanal., Belo Horizonte , n. 52, p. 51-58, dez. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3286**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE METABÓLITOS SECUNDÁRIOS E ANÁLISE ORTÓLOGA EM GENOMAS RECUPERADOS DE METAGENOMAS (MAGS) DE PSEUDOMONADOTA PROVENIENTES DE SOLOS DE PRODUÇÃO ONSHORE**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO VIEIRA MACEDO DE LIMA,DANIELLY CHAGAS DE OLIVEIRA MARIANO,BIANCA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO: O petróleo é uma das maiores matrizes energéticas globais, motivo pelo qual a exploração intensa do petróleo gera sérios impactos ambientais. Por exemplo, as atividades de exploração, extração, transporte e refino resultam em vazamentos frequentes que prejudicam ecossistemas inteiros. A utilização de técnicas como a análise metagenômica, permitem pesquisar a diversidade e funcionalidade microbiana destes ambientes contaminados. Neste contexto, um grupo de bactérias denominada Pseudomonadota, comumente presente em solos, mares e rios, apresenta ótima capacidade de degradar hidrocarbonetos e até mesmo plásticos, o que destaca sua importância para o controle e combate à contaminação ambiental. Neste trabalho temos como objetivo analisar e comparar MAGs (Metagenome Assembled Genome), do filo Pseudomonadota, recuperados de um metagenoma de uma amostra de solo contaminado por petróleo do Rio Grande do Norte, a fim de entender a estrutura e organização genômica. A investigação destes MAGs, auxilia na elucidação de aspectos relacionados à composição genética, potencial funcional e adaptação desses microrganismos em solo contaminado. Os MAGs identificados pertencem aos gêneros Alcanivorax, Pseudomonas, Marinobacter, Croceibacterium e Stutzerimonas. Para a análise destes genomas foram utilizadas três abordagens: AntiSMASH, OrthoVenn3 e Hadeg. O AntiSMASH foi utilizado para identificar e analisar clusters de metabólitos secundários em nossos MAGs, e foram identificados alguns tipos principais de metabólitos secundários nos cinco MAGs analisados, NRP-metallophore, ectoina, terpeno, zeaxantina, 4,5-didehydroacaterina/acaterina, cianeto de hidrogênio. O OrthoVenn3, foi utilizado para comparar os clusters dos MAGs escolhidos e estudar sua diversidade genética. Este programa gerou múltiplos gráficos que complementam a análise. O estudo focou nas proteínas de cada genoma, destacando o core genoma, ou seja, os genes comuns a todos os genomas e os genes únicos. Os resultados revelaram uma variação significativa na composição proteica dos diferentes MAGs. Proteínas comuns identificadas indicam funções conservadas entre os genomas. No entanto, também foram detectadas proteínas exclusivas de cada genoma, sugerindo adaptações específicas a diferentes nichos ecológicos ou funções biológicas particulares. No caso do HADEG, este foi utilizado para identificar com maior precisão as proteínas presentes nos genomas, com foco para proteínas degradadoras de plástico e hidrocarbonetos. Os resultados destacam a diversidade metabólica e as adaptações específicas desses microrganismos, revelando seu papel crucial na biorremediação e na capacidade de degradar contaminantes ambientais. Além disso, a investigação metabólitos secundários abre novas possibilidades para o desenvolvimento de compostos com potencial biotecnológico, como agentes de biorremediação ou biocatalisadores eficientes na degradação de poluentes.

BIBLIOGRAFIA: Exploring the diversity and functional profile of microbial communities of Brazilian soils with high salinity and oil contamination Danielly C.O. Mariano,Graciela Maria Dias,Michele Rocha Castro,Diogo Antonio Tschoeke,Fernando J.S. de Oliveira,Eliana Flavia C. Sérvulo,Bianca Cruz Neves https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e34336 Metagenome enrichment approach used for selection of oil-degrading bacteria consortia for drill cutting residue bioremediation Alaine B. Guerra, Jorge S. Oliveira, Rita C.B. Silva-Portela, Wydemberg Araújo, Aline C. Carlos, Ana Tereza R. Vasconcelos, Ana Teresa Freitas, Yldeney Silva Domingos, et al. https://doi.org/10.1016/j.envpol.2018.01.014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3287**

TITULO: **EFEITO DA VARIABILIDADE INTERANUAL NA MONTAGEM DA COMUNIDADE DE PEIXES DE UM LAGO IMPACTADO POR REJEITO DE MINERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **VANESSA FERNANDES ROCHA DA COSTA,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Compreender a estruturação da biodiversidade é um dos principais desafios da ecologia, pois diferentes fatores atuam na variação nas comunidades. Mudanças em comunidades são explicadas pela hipótese do River Habitat Templet como decorrência de gradientes ambientais (3) ou pela ação de filtros ambientais locais que selecionariam as espécies que compõem a comunidade (2). Fatores químicos, físicos, biológicos e temporais podem influenciar a variação nas comunidades de peixes fluviais, seja na abundância de espécies ou na riqueza taxonômica. Fatores temporais, como o pulso de inundação, podem homogeneizar o ambiente em períodos de cheias. Modificações antrópicas podem alterar esses padrões, como exemplo o lago Batata, que teve um terço de sua área assoreada com a deposição de rejeito de bauxita, o que diminuiu a profundidade e aumentou a turbidez. Este estudo avaliou como as variáveis físicas e químicas em área impactada e não impactada do lago Batata, assim como a variação temporal, explicam a riqueza taxonômica e a abundância de espécies de peixes. As coletas biológicas foram realizadas de forma padronizada com redes de espera em duas áreas do lago. Variáveis físicas e químicas foram medidas in situ, incluindo temperatura, oxigênio dissolvido, turbidez, concentrações de pigmentos (clorofila-a), profundidade e níveis de cheia do rio Trombetas. A distribuição dessas variáveis foi avaliada por meio de Análise de Componentes Principais (PCA) e diferenças entre as áreas foram testadas usando Análise de Covariância (ANCOVA), com abundância total e riqueza taxonômica como variáveis resposta. Os resultados mostraram diferenças significativas na abundância de peixes entre as áreas, com a área impactada apresentando maior abundância. Na área impactada, a abundância foi influenciada pela turbidez, enquanto que na não impactada, a abundância foi influenciada pelo nível de cheias do rio Trombetas, clorofila e profundidade. Os resultados indicam que nas áreas mais turvas e rasas do lago Batata (área impactada), há uma maior abundância de peixes. Apesar da presença do rejeito, a mata de igapó nesta região confere heterogeneidade ao ambiente, proporcionando condições adequadas à sobrevivência dos peixes. Ambientes heterogêneos suportam um maior número de espécies devido à variedade de habitats para forrageio (1). A turbidez na área impactada pode ser causada também pela bioturbação, através de busca de alimentos por peixes bentônicos, como os da família Curimatidae, aumenta a população de cianobactérias e zooplâncton, favorecendo a colonização por outros peixes. Este estudo oferece insights sobre como as comunidades respondem a impactos antrópicos e variações de nível do lago. O autor atuou no processo de escrita e organização de dados, os co-autores atuaram com organização e análise de dados e nas coletas de campo.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Guégan, J. F., Lek, S., & Oberdorff, T. (1998). Energy availability and habitat heterogeneity predict global riverine fish diversity. Nature, 391(6665), 382-384. 2 - Poff, N. L., (1997). Landscape filters and species traits: towards mechanistic understanding and prediction in stream ecology. Journal of the north american Benthological society, 16(2), 391 – 409. 3 - Townsend, C. R., & Hildrew, A. G., (1994). Species traits in relation to a habitat templet for river systems. Freshwater biology, 31(3), 265 – 275.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3290**

TITULO: **AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS SALIVARES DE PRATICANTES DE ESPORTES ANTES E APÓS 1 MÊS DE USO DO PROTETOR BUCAL**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA,BRENO PEREIRA CAETANO,MARIANA PIRES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou-se avaliar e comparar os parâmetros salivares de praticantes de esportes antes (T0) e 1 mês após (T1) o uso do protetor bucal (PB). Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Previamente à entrega do PB foi realizada coleta salivar, assim como na consulta de retorno, 1 mês depois. Foram realizados testes para mensuração do fluxo salivar, pH salivar e capacidade tampão da saliva. Os valores foram comparados utilizando os testes t pareado e Wilcoxon (α 5%). Nove participantes foram incluídos, com média de idade 14±5,36 anos, todos do gênero masculino (100%). O fluxo salivar (T0=1,31±0,426 e T1=1,27±0,384; p=0,475) e o pH salivar (T0=8,08±0,562 e T1= 7,99±0,455; p=0,652) não sofreram alteração após 1 mês de uso do PB. No entanto, a capacidade tampão da saliva (T0=5,36±0,822 e T1=6,16±1,20; p=0,039) foi alterada após o uso do dispositivo. Após 1 mês de uso do protetor bucal os parâmetros salivares relacionados ao fluxo salivar e ao pH salivar não sofreram alterações, enquanto a capacidade tampão da saliva foi alterada após o período. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Maeda Y, Yang TC, Miyanaga H, Tanaka Y, Ikebe K, Akimoto N. Mouthguard and Sports Drinks on Tooth Surface pH.. Int J Sports Med. 2014;35:871–873. D'Ercole S, Martinelli D, Tripodi D. Influence of sport mouthguards on the ecological factors of the children oral cavity. BMC Oral Health. 2014;14(97):1-7. Chiavaroli A, D'Ercole SD, Fulco D, Ferrante C, Orlando G, Recinella L, et al. The use of customized mouthguards during the training produces protective effects on salivary factors of young athletes. Eur J of Paediatr Dent. 2021;22(3):219-224.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3291**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DA VARIABILIDADE DA PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE CURTO PRAZO NOS DESFECHOS MICRO E MACROVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2.**

AUTOR(ES) : **TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,ALAN CUNHA DE SOUZA,LUCAS DA SILVA PEREIRA,WANESSA JIAXIN SU WU,GUSTAVO BRAINER QUEIROZ DE BRITTO ALVES,GUILHERME PEREIRA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,NATHALIE CARVALHO LEITE**

RESUMO: Objetivo: Avaliar a importância prognóstica da variabilidade da pressão arterial ambulatorial de curto prazo (MAPA de 24 horas) para a ocorrência de complicações macrovasculares e microvasculares em indivíduos com diabetes tipo 2. Métodos: Seiscentos e quarenta pacientes tiveram monitoramento ambulatorial da pressão arterial por 24 horas realizado no início do estudo e foram acompanhados por uma mediana de 11,2 anos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Os parâmetros de pressão arterial sistólica e diastólica durante o dia, noite e 24 horas, bem como os parâmetros de variabilidade (desvios padrão e coeficientes de variação), foram calculados. A análise de Cox multivariada, ajustada para fatores de risco e médias de pressão arterial, examinou as associações entre a variabilidade da pressão arterial e a ocorrência de complicações microvasculares (retinopatia, microalbuminúria, deterioração da função renal, neuropatia periférica) e macrovasculares (eventos cardiovasculares totais, eventos cardiovasculares adversos importantes, e mortalidades cardiovascular e por todas as causas). As melhorias na discriminação de risco foram avaliadas pelo C-estatístico e pelo Índice de Melhoria de Discriminação Integrada (IDI). Resultados: Durante o acompanhamento, 186 pacientes tiveram um evento cardiovascular (150 eventos cardiovasculares adversos importantes) e 237 pacientes faleceram (107 por doenças cardiovasculares). 155 desenvolveram ou pioraram retinopatia diabética, 200 alcançaram o desfecho renal composto (124 desenvolveram microalbuminúria e 102 tiveram deterioração da função renal), e 170 desenvolveram ou pioraram neuropatia periférica. A variabilidade da pressão arterial diastólica durante o dia foi o melhor preditor para todos os desfechos cardiovasculares e mortalidade, com razões de risco (para incrementos de 1SD) variando de 1,27 (95% CI 1,09–1,48) para mortalidade por todas as causas a 1,55 (1,29–1,85) para eventos cardiovasculares adversos importantes, e melhorou a discriminação de risco cardiovascular (com aumentos no C-estatístico de até 0,026 e IDIs de até 22,8%). Nenhum parâmetro de variabilidade da pressão arterial previu qualquer desfecho microvascular. Conclusão: A variabilidade da pressão arterial de curto prazo, especialmente a variabilidade da pressão arterial diastólica durante o dia, antecipa o desenvolvimento futuro de complicações macrovasculares e mortalidade, aprimorando simultaneamente a avaliação do risco cardiovascular em pacientes com diabetes.

BIBLIOGRAFIA: 1.Stevens SL, Wood S, Koshiaris C, Law K, Glasziou P, Stevens RJ, McManus RJ. Blood pressure variability and cardiovascular disease: systematic review and meta-analysis. BMJ 2016; 354:i4098. 2.Diaz KM, Tanner RM, Falzon L, Levitan EB, Reynolds K, Shimbo D, Muntner P. Visit-to-visit variability of blood pressure and cardiovascu- lar disease and all-cause mortality: a systematic review and meta- analysis. Hypertension 2014; 64:965–982. 3.Palatini P, Reboldi G, Beilin LJ, Casiglia E, Eguchi K, Imai Y, et al. Added predictive value of night-time blood pressure variability for cardiovas- cular events and mortality: the Ambulatory Blood Pressure-Interna- tional Study. Hypertension 2014; 64:487–493

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3292**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA A ÁGUA DE FOTOPROTETORES MULTIFUNCIONAIS**

AUTOR(ES) : **AMADA VICTORIA ANDRADE RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: É incontestável que a exposição ao Sol atualmente é um dos principais fatores do envelhecimento da pele, promovendo uma maior chance de se desenvolver câncer de pele. Logo, se faz necessário o desenvolvimento de produtos eficazes que além do fator de proteção, apresente também funções como antienvelhecimento, hidratação e que seja resistente à água. Neste trabalho foi realizada a pesquisa para desenvolver um produto multifuncional com algumas das funções mencionadas. Este trabalho teve como objetivo desenvolver uma preparação fotoprotetora multifuncional que contenha filtros solares e materiais emolientes com ativos que aumentem a aderência do mesmo à pele por mais tempo que o comum. Para esse trabalho, foi utilizada de primeira instância a plataforma BASF Sunscreen Simulator para a obtenção do FPS teórico com mistura de filtros UVA e UVB, onde chegamos a uma mistura utilizando Octil metoxicinamato, Octocrileno, Benzofenona 3, Dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (Uvinul A), Bis-Etilhexiloxifenol Metoxifenill Triazine (Tinosorb S), resultando num FPS ideal de 30. Os filtros foram incorporados a uma emulsão não iônica com materiais quaternizados (Quitosana, Goma guar quaternizada e Metossulfato de Behintrimonio) com o objetivo de trazer mais aderência do material à pele. Para medir a efetividade das emulsões e entender qual Quaternário tem melhor performance, foi realizado o estudo em pele de cobra por conta da sua semelhança com o estrato córneo humano. Primeiramente realizamos a medição do FPS da pele de cobra no Labsphere juntamente com cada emulsão para validar o estudo teórico. Após isso, realizamos a simulação de um banho em um béquer sob agitação por um determinado tempo. Após retirada do banho a pele foi seca naturalmente e assim monitoramos como a emulsão fotoprotetora adequou-se na pele. A seguir, foi feita novamente a medição do FPS no Labsphere. O teste de FPS in vitro (Labsphere), para as formulações com os materiais quaternizados (Goma guar, Quitosana e Metossulfato de Behintrimônio respectivamente teve como melhor resultado o FPS: 36, 34 e 33 (pré banho) e 26, 25 e 23 (pós banho). O teste de resistência a água foi feito também por diferença de peso e realizado em triplicata para cada formulação. As médias dos resultados obtidos foram 0,012 g, 0,008 g e 0,004 g, respectivamente. Foi possível concluir que dentre as três formulações quaternizadas, a que apresentou o Metassulfato de Behintrimônio em sua composição obteve os melhores resultados referente ao que foi determinado ao creme, tendo a maior resistência a água. Como próximos passos, iremos realizar um estudo de estabilidade para entender como as emulsões se comportam em determinado período de tempo para avaliarmos se haverá alterações nas características organolépticas (mudança de cor e odor) e entender como as análises físico quimicas (pH, densidade) das emulsões irão se comportar em estufa, geladeira e temperatura ambiente.

BIBLIOGRAFIA: SBD - Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em: DezembroLaranja - SBD acesso em 22/11/23. CERQUEIRA-COUTINHO, C et al Eng. Life Sci., 15, 593–604, 2015 LABSPHERE. User manual UV-2000S Ultraviolet Transmittance Analyzer. AQ-02755-000, Rev. 3., Labsphere, Inc., North Sutton, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3293**

TITULO: **PRODUÇÃO DE PEPTIDASES POR FUNGOS FILAMENTOSOS NO CULTIVO EM ESTADO SÓLIDO UTILIZANDO RESÍDUOS DE BABAÇU**

AUTOR(ES) : **GLEICE BISPO DE SOUZA,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA,LUCAS SOUZA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: O babaçu (Attalea speciosa) é uma das palmeiras mais importantes comercialmente do Brasil. Dentre os produtos obtidos do babaçu, o óleo extraído de suas amêndoas é o mais importante. Um dos resultados da extração desse óleo é a torta de babaçu, que por ser uma rica fonte proteica, pode ser utilizada como matéria-prima para o Cultivo em Estado Sólido (CES) a fim de obter bioprodutos de alto valor agregado. O CES define-se como processo de cultivo no qual os microrganismos crescem em materiais sólidos sem a presença de líquido livre visível. Alguns dos microrganismos mais utilizados e bem adaptados para CES são os fungos filamentosos. O modo hifal de crescimento e boa tolerância à baixa atividade de água permite que esses microrganismos, sejam eficientes em produzir enzimas, aromas e esporos para biocontrole, dentre outras aplicações industriais. Pensando na produção de enzimas, as peptidases alcalinas secretadas por fungos filamentosos têm destaque em diferentes processos industriais, como detergentes, produtos de limpeza para membranas filtrantes e materiais cirúrgicos. O presente projeto visa a prospecção e obtenção de peptidases alcalinas fúngicas por meio de cultivo em estado sólido utilizando a torta de babaçu, um resíduo agroindustrial. Sendo assim, foram avaliadas sete espécies de fungos em placas de Petri com meio nutritivo contendo leite desnatado como substrato para peptídase nas condições de pH 7, 8 e 9. O ensaio foi utilizado como um teste qualitativo para selecionar os fungos produtores de peptidases alcalinas. Ao total, quatro fungos destacaram-se como produtores, consumindo a fonte proteica e formando um halo ao redor do inóculo, sendo eles: Aspergillus oryzae, A. parasiticus, Trichoderma harzianum IOC 4127 (todas as medidas de pH avaliadas) e Fusarium sp IOC 3665 (pH 9), todos a 30ºC. Sendo assim, os fungos selecionados foram submetidos a uma etapa de CES utilizando a torta de babaçu como matéria-prima. Essa etapa consiste no cultivo e posterior quantificação da atividade enzimática produzida durante a incubação encontrada. Até o presente momento, três espécies foram submetidas ao CES: A. parasiticus com uma atividade enzimática de 8.3 U/g; A. oryzae foi observada uma atividade enzimática de 23,2 U/g e T.harzianum a atividade enzimática foi de 5,9 U/g. As condições foram: pH 8, após 96 horas de CES, a 30°C para todos os cultivos. A espécie Fusarium sp. ainda está em fase de testes. Como perspectivas, será realizada uma otimização das condições de cultivo, por meio de ferramentas de planejamento experimental de processos, visando uma maior produção enzimática. Além disso, pretendemos caracterizar a atividade das peptidases alcalinas obtidas.

BIBLIOGRAFIA: SÁ, H. C. M. et al. Biosci. J., Uberlândia, v. 31, n. 1, p. 107-113, Jan./Feb. 2015 Krishna, C., (2005) Solid state fermentation systems - An overview Santos, A. F., Gandra, R. M., Oliveira, S. S. C., Kneipp, L. F., d'Avila-Levy, C. M., Sodré, C. L., Branquinha, M. H. e Santos, A. L. S. (2016) Peptidases em biotecnologia: produção, aplicações e mercado. In Biotecnologia aplicada à agro&indústria: fundamentos e aplicações Vol. 4. Editora Blucher. Pp. 382-437.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3294**

TITULO: **A POLISSEMIA DO CONCEITO CIDADANIA NA LITERATURA DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **EDUARDO HECHT PINHEIRO,LETíCIA MARIA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: A formação para cidadania está presente no campo do ensino de ciências brasileiro em meio a uma marcante polissemia, tanto em relação ao que vem a ser a cidadania como em relação ao modo que a educação científica deve contribuir para ela (PINHÃO; MARTINS, 2016). Assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar como a cidadania é tratada no campo de pesquisa em Ensino de Ciências no Brasil contemporâneo. Na constituição do corpus de análise, foram coletados artigos dos últimos 25 anos utilizando a plataforma de Periódicos Scielo, dos quais foram selecionados um total de 20 artigos. Como critérios de exclusão, foram eliminados trabalhos relacionados À formação de professores, à educação não formal e a contextos nacionais e locais fora do Brasil. Tomando os artigos selecionados como registro documental, foi conduzida uma análise de conteúdo temática, na qual foram criadas categorias semânticas a priori: "cidadania relacionada ao cumprimento de deveres", "cidadania relacionada à busca de direitos" e "cidadania relacionada à garantia de direitos". Com base nessas categorias, foram feitas análises de ocorrência e co-ocorrência, a partir das quais os sentidos atribuídos à cidadania foram mapeados e discutidos à luz dos fenômenos de neoliberalização na educação (OLIVEIRA; SUSSEKIND, 2019) e DE CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE subcidadania (SOUZA, 2003). Conforme o contato com o corpus, novas categorias foram construídas, de acordo com a descoberta de sentidos que não eram plenamente representados pelas categorias iniciais. Estas categorias, elaboradas a posteriori, são: "Cidadania relacionada à manutenção do status-quo" e "cidadania relacionada à formação do trabalho". As análises até o momento sugerem que a polissemia do conceito de cidadania na literatura de pesquisa é diversa e bem difundida, ou seja, não é possível identificar uma ideia central de cidadania. Apesar disso, existem tendências na literatura que falam sobre ensino de ciências politizado e crítico, com o objetivo de construir a cidadania para atuar em sociedade, em alguns casos falando sobre mudança sistêmica, e em outros, criticando as bases estruturais da sociedade em que vivemos. Os resultados fornecem subsídios para pensar em uma educação para cidadania científica que reconheça privilégios e desigualdades, questione as estruturas da sociedade e trabalhe por equidade em todos os níveis sociais. Em outras palavras, esperamos contribuir para o aprofundamento da compreensão acerca da relação entre a educação em ciências e a formação cidadã, evidenciando potenciais e limitações no trabalho com essa temática no campo da educação em ciências. Os próximos passos do trabalho envolverão uma análise de conteúdo temática sobre sentidos de justiça social e suas relações com o conceito de cidadania na literatura de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Pinhão, F., & Martins, I. Cidadania e Ensino De Ciências: questões para o debate. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), 2016. Moura, C. B. (2019). O Ensino de Ciências e a Justiça Social – questões para o debate. Caderno Brasileiro De Ensino De Física, 36(1), 1–7. Krasilchik, M. 2000. Reformas e realidade: o caso do ensino de ciências. São Paulo Em Perspectiva, 85-93.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3297**

TITULO: **ESTRATÉGIAS COLETIVAS NO TRATAMENTO DA DIABETES TIPO 2: DADOS PARCIAIS**

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,FATIMA BEATRIZ MAIA,CLARA SODRE DAS DORES PATRICIO,KYRAH SIXE LIMA SOARES BUSCH DE CARVALHO,JOSE ADILSON FARIAS LEITE JUNIOR,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,MARIA FERNANDA DE SOUZA LUPORINI,VINICIUS GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM**

RESUMO: O projeto “Estratégias coletivas e diabetes tipo 2”, aprovado no CEP-HUCFF (CAAE: 56023021.0.0000.5257), está vinculado ao grupo de pesquisa CNPq “Estratégias coletivas para inclusão e funcionalidade”. Seus objetivos são: entender quais profissionais atuam, pretendem atuar ou já atuaram no tratamento de pessoas, grupos e/ou populações com diabetes tipo 2 e as suas contribuições; investigar a percepção dos profissionais sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas, grupos e/ou populações com diabetes tipo 2 na adesão ao tratamento e quais estratégias podem ser/são sugeridas por eles; analisar como o conteúdo sobre diabetes tipo 2 foi apresentado nas diferentes formações acadêmicas (em quais disciplinas e formações). Trata-se de estudo quanti qualitativo, por meio de questionário semiestruturado elaborado pela equipe de pesquisadoras para ser respondido online. O convite para participar da pesquisa tem sido realizado por meio de link do Google Forms via redes sociais, WhatsApp e e-mail, no qual é apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e o questionário da pesquisa. O projeto se encontra na fase de coleta e análise de dados e tem a participação de estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional e Enfermagem, por meio da Iniciação Científica, e de professores da Terapia Ocupacional e de Medicina. Os autores têm participado das revisões/estudos sobre temáticas, busca dos contatos para seleção dos sujeitos da pesquisa, envio do formulário e análise parcial dos dados. Atualmente 81 profissionais responderam ao questionário. Sendo estes graduados em diversos cursos da saúde, direito e engenharia, com idades variando entre 30 e 80 anos. A maioria docentes com mais de 10 anos de experiência, com doutorado. Eles atuam principalmente na Educação, Contexto Hospitalar e Atenção Básica, contribuindo para o tratamento de diabetes tipo 2 com orientações sobre a doença, adesão ao tratamento e necessidades relacionadas, incluindo medicamentos, exercícios físicos e ajustes na rotina. Entre as barreiras à adesão ao tratamento para diabetes tipo 2, 94% dos profissionais apontam a dificuldade em mudar hábitos, e 62% mencionam a falta de orientação sobre a doença e suas complicações. Concomitante a esses fatores, para promover maior adesão ao tratamento, 89% acreditam que estimular mudanças no estilo de vida é crucial. Além disso, 75% recomendam o trabalho em equipe e 70% sugerem acompanhamento regular do cliente. Por fim, durante a formação acadêmica, 43% dos participantes relataram ter tido apenas um conteúdo sobre diabetes tipo 2 abordado em uma disciplina, enquanto 26% não receberam nenhuma informação sobre o tema. Deste modo, a pesquisa proporciona o melhor entendimento das contribuições de diversos profissionais acerca do diabetes tipo 2 e de como o conteúdo da diabetes tipo 2 tem sido ofertado nos cursos de graduação.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Classification and Diagnosis of Diabetes: Standards of Medical Care in Diabetes-2020. Diabetes Care, v. 43, p. S14–S31, 2020b. COSTA E FORTI, A., et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. Editora Clannad, 2019-2020. 2019. p. 1-491. HU, F. B. Globalization of diabetes: The role of diet, lifestyle, and genes. Diabetes Care, v. 34. n. 6, p. 1249–1257, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3303**

TITULO: **A PRESERVAÇÃO DA GASTRONOMIA CAIÇARA EM BARRA DE GUARATIBA: UM ESTUDO DOS RESTAURANTES LOCAIS**

AUTOR(ES) : **KATHARINA BACKES COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: Barra de Guaratiba, localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro, teve como primeiros habitantes os Sambaquieiros, com vestígios datados de 300 a.C. a 800 d.C. Esses coletores-caçadores subsistiam nos litorais através da caça e pesca, atividades ainda fundamentais. Acredita-se que os sambaquis, compostos por terra, conchas e restos de animais, eram usados como meios de sepultamentos, abrigando esqueletos humanos e artefatos (Kneip, 1987). Posteriormente, os Tupinambás sucederam esse povo, habitando Guaratiba até a colonização portuguesa, que forçou muitos a se refugiarem no interior. Apesar das mudanças impostas pela colonização, as tradições indígenas influenciaram profundamente a cultura brasileira e, especificamente, a caiçara, ainda observada nas áreas litorâneas. A gastronomia caiçara, caracterizada pela fusão de influências indígenas, africanas e europeias, mantém uma relação interdependente com a fauna e flora locais. O bairro, situado no litoral, tornou-se um importante polo gastronômico, contribuindo para a preservação dos manguezais, desempenhando um papel socioambiental fundamental (Storino, 2020). Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise preliminar da gastronomia de Barra de Guaratiba por meio dos restaurantes locais, pesquisa realizada como parte de um trabalho de conclusão de curso. Destacam-se as raízes culturais e históricas e o impacto desses estabelecimentos na preservação da gastronomia caiçara. A metodologia aplicada foi qualitativa e descritiva, utilizando como procedimentos a revisão bibliográfica, documental e a realização de pesquisa de campo baseada em entrevistas (Severino, 2014). Esses procedimentos, ainda em andamento, compreendem a análise da cultura caiçara e o levantamento dos restaurantes locais. O estudo preliminar revelou uma predominância de estabelecimentos especializados em frutos do mar. Entre os 29 restaurantes identificados, o foco do trabalho foi o "Circuito das Tias", formado por sete restaurantes de familiares de pescadores, que se desenvolveram em uma época com poucos comércios voltados à alimentação, conservando práticas alimentares e saberes da comunidade. Constatou-se que apenas quatro permanecem ativos. A coleta de dados no campo foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas com os gestores dos estabelecimentos, seguindo um roteiro que abordou o histórico dos restaurantes, as práticas alimentares preservadas, o uso de ingredientes locais e o impacto cultural e econômico na comunidade. As respostas foram analisadas buscando compreender a influência da cultura caiçara na gastronomia do bairro e entender sua relação com a preservação cultural e ambiental. Em síntese, este estudo destaca a relevância da influência da gastronomia caiçara em Barra de Guaratiba, destacando-a como um elemento essencial da identidade regional. Os restaurantes locais representam uma parte vital do patrimônio cultural, atuando como meios de resistência e preservação das tradições caiçaras.

BIBLIOGRAFIA: STORINO, C. O Sítio Roberto Burle Marx, p. 64-131. In: SCHLEE, A. R. et al. (Org.). Sítio Roberto Burle Marx. Rio de Janeiro, 1° ed., 2020. Disponível em: . KNEIP, L. M. et al. Coletores e Pescadores Pré-Históricos de Guaratiba - Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: UFRJ; Niterói: UFF, 1° ed., 1987. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 1° ed., 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3305**

TITULO: **CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E COMPOSIÇÃO BIOATIVA DO MEL DE URUÇÚ AMARELA**

AUTOR(ES) : **ISABELA MOTTA BARBOZA,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: O mel de abelha sem ferrão apresenta características físico-químicas distintas quando comparado ao mel produzido por Apis mellifera (abelhas melíferas). Este estudo teve como objetivo investigar as propriedades físico-químicas e o teor fenólico do mel de Uruçú-Amarela (Melipona mondury), uma espécie de abelha sem ferrão encontrada no bioma da Mata Atlântica. O teor de umidade, atividade da água (Aw), sólidos solúveis totais (TSS) e pH foram determinados de acordo com métodos oficiais. A cor foi avaliada espectrofotometricamente a 635 nm e classificada de acordo com a escala Pfund. O teor fenólico foi medido utilizando os métodos Fast Blue (fenólicos totais), formação de complexo flavonoides-alumínio (flavonoides totais) e formação de complexo O-difenol-molibato (O-difenóis totais). A capacidade antioxidante foi medida pelos métodos (i) Folin-Ciocalteu, empregado como método antioxidante devido sua capacidade de reagir com substâncias não fenólicas; (ii) FRAP, o qual avalia a capacidade de redução do íon férrico; e (iii) TEAC, o qual determina a capacidade de sequestro de ABTS●+ em equivalentes trolox. Em relação às propriedades físico-químicas, o mel de Uruçú-Amarela apresentou um teor de umidade de 28,9 ± 0,07%, TSS de 69,05 ± 0,09 °Brix e Aw de 0,73 ± 0,00, indicando a maior presença de água e, com isso, susceptibilidade à fermentação se comparado ao mel de A. mellifera. No entanto, o mel exibiu um interessante caráter ácido, com um pH de 3,31 ± 0,04. Tal fato pode assegurar uma maior estabilidade frente ao crescimento de microrganismos. De acordo com a escala Pfund, o mel foi classificado como "branco" (Pfund = 26,33 ± 0,94 mm). O teor fenólico total foi de 0,92 ± 0,32 mg EAG/100 g, enquanto os teores totais de flavonoides e O-difenóis observados foram de 1,97 ± 0,42 mg EQ/100 g e 0,04 ± 0,00 mg EAC/100 g, respectivamente. Tendo em vista que muitos fenólicos conferem coloração, os baixos teores aqui detectados podem corroborar a classificação obtida por Pfund. O mel apresentou capacidade antioxidante de 4,40 ± 0,47 mg EAG/100 g (Folin-Ciocalteu), 45,51 ± 9,67 µmol Fe2+/100 g (FRAP) e 27,3 ± 8,30 µmol ET/100 g (TEAC). Esses resultados destacam as propriedades físico-químicas intrigantes do mel de Uruçú-Amarela, como maior teor de água, baixo pH e menor concentração de sólidos solúveis (açúcares) que podem impactar não apenas na estabilidade deste mel, mas também nas suas características sensoriais e seu potencial bioativo.

BIBLIOGRAFIA: Lavinas, F.C.; Gomes, B.A.; Silva, M.V.T.; Nunes, R.M.; Leitão, S.G.; Moura, M.R.L.; Simas, R.C.; Carneiro, C.S.; Rodrigues, I.A. Discriminant Analysis of Brazilian Stingless Bee Honey Reveals an Iron-Based Biogeographical Origin. Foods 2023, 12, 180. Lavinas, F.C.; Macedo, E.H.B.C.; Sá, G.B.L.; Amaral, A.C.F; Silva, J.R.A.; Azevedo, M.M.B.; Vieira, B.A.; Domingos, T.F.S.; Vermelho, A.B.; Carneiro, C.S.; Rodrigues, I.A. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of biologically active compounds. Revista Brasileira de Farmacognosia 2019, Volume 29, Issue 3, Pages 389-399.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3309**

TITULO: **AVALIAÇÃO IMUNO-HISTOLÓGICA DA CÁPSULA FORMADA EM TORNO DE IMPLANTES DE MAMA REVESTIDOS DE POLIURETANO**

AUTOR(ES) : **YGOR MATHEUS DA SILVA AMARAL,ISADORA CUNHA LOREDO,ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS,ROBERTO JOSÉ DE LIMA,JULIANA MARIA MOTTA,CARLOS ALBERTO PORCHAT**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: A complicação mais frequente da colocação dos implantes é a contratura capsular (CC) que é causada pela contração da cápsula peri-implante. É a principal causa de reoperação, apresenta relativamente uma alta incidência e uma das principais causas de insatisfação da paciente e do cirurgião plástico. Embora muitas teorias já tenham sido descritas para a CC, sua real etiopatogenia ainda está em estudo. Implantes envolvidos por poliuretano tem uma incidência menor de CC em relação a outros tipos de implantes, possivelmente porque as fibras colágenas adquirem uma disposição entrelaçada devido à textura na sua superfície. O objetivo deste estudo é avaliar as características histológicas e imunológicas da cápsula formada ao redor dos implantes de mama de silicone revestidos de poliuretano comparando o tempo de implante das pacientes. Para isso, amostras das cápsulas de 22 pacientes foram coletadas e divididas em 3 grupos de acordo com o tempo de implante: até 5 anos, de 5 a 10 anos e mais de 10 anos. As avaliações histológica e imuno-histoquímica de fragmentos dessas cápsulas, obtidas no momento da troca por outro implante ou retirada dos mesmos (explante) foram realizadas por colorações como Hematoxilina & Eosina, Masson e Picrosirius-Red, além de imuno-histoquímica e imunofluorescência. Esta pesquisa teve aprovação no Comitê de Ética: 83391518.6.0000.5257 e incluiu termo de consentimento livre e esclarecido dos pacientes. Os tipos celulares, presença de fibras, disposição e alinhamento, displasia e metaplasia celulares e presença de silicone livre estão sendo avaliados. A expressão de colágeno III é maior que a de colágeno I, porém não houve diferenças significativas na expressão deles entre os implantes recentes e os de longo prazo. A expressão de TGF-β tende a diminuir em cápsulas de implantes de longo prazo, embora essa diferença não seja estatisticamente significativa. No entanto, a expressão de CD68 (macrófagos) e de SMA, actina de músculo liso (fibroblastos pouco diferenciados) é estatisticamente maior nas cápsulas dos pacientes com menos tempo de implante quando comparado com implantes de longo prazo. O conhecimento e identificação destes elementos contribuirá na descoberta dos mecanismos que provocam a CC, sua prevenção e tratamento, assim como outros tipos de evolução desfavoráveis.

BIBLIOGRAFIA: Calobrace MB, Stevens WG, Capizzi PJ et al. Risk Factor analysys for capsular contracture: a 10 year Sientra study using round, smooth and textured implants for breast augmentation. Plast Reconst Sur, 2018, 141(45):20s-28s. Chong SJ, Deva AK. Understanding the etiology and prevention of capsular contracture – Translating Science into practice. Clin Plastic Surg 2015; 42: 427-436. Frame J, Kamel D, Olivan M, Cintra H. The in vivo pericapsular response to modern polyurethane breast implants. Aesth Plast Surg. 2015,39:173-723

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3313**

TITULO: **PLANO DE PARTO: ELABORAÇÃO DE CARTILHA DIDÁTICA SOBRE AS TECNOLOGIAS AUXILIADORAS**

AUTOR(ES) : **FABIANO BARCELLOS BRAVIN,LARISSA DA SILVA SIMÕES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O plano de parto (PP) é um recurso valioso que as gestantes podem utilizar de forma construtiva, com o objetivo de informar e fortalecer a autoconfiança. Ele funciona como um documento escrito que registra as preferências, escolhas e direitos da mulher e do recém-nascido durante o parto. A integração das tecnologias educacionais, que englobam estratégias e metodologias para facilitar a conscientização entre os indivíduos, junto ao PP, possibilita que as gestantes ampliem seu conhecimento e autonomia, assumindo um papel ativo no processo de aprendizagem. Para isso, é crucial educar essas mulheres sobre as tecnologias disponíveis que podem ser incorporadas ao seu PP. OBJETIVO: Analisar, a partir de uma revisão literária, como o plano de parto aborda as tecnologias de alívio da dor no parto no cotidiano das maternidades e elaborar uma cartilha didática sobre as tecnologias que podem auxiliar no trabalho de parto. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo, do tipo exploratório, de abordagem metodológica, no formato de revisão integrativa da literatura, realizado de junho a novembro de 2023 e desenvolvido em 2 etapas: 1) Levantamento bibliográfico utilizando o mnemônico PICO; 2) Elaboração do material educativo. RESULTADOS: Inicialmente, foram encontrados 981 estudos nas bases de dados pesquisadas. Após um criterioso processo de filtragem, 711 artigos foram excluídos. A triagem e elegibilidade dos resumos resultou na seleção de 29 artigos para leitura na íntegra e, por conseguinte, resultou na seleção de 10 desses estudos para a construção da revisão integrativa. Os achados da literatura foram organizados em duas categorias principais: (1) Utilização, avaliação e impacto de métodos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto; (2) Educação e implementação de métodos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto. Após, foi desenvolvida uma cartilha educativa para instruir as gestantes acerca das tecnologias auxiliadoras durante o trabalho de parto. CONCLUSÃO: Deste modo, o guia de instrução de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto é de grande relevância para as gestantes, uma vez que proporciona o conforto, a autonomia, o bem estar físico e emocional da mulher.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, E. et al. Eficiência de métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto normal. Enferm. foco (Brasília), 2018. MASCARENHAS, V. et al. Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. Acta paul. enferm., São Paulo, 2019. SANTOS, A. et al. Uso de tecnologias educacionais do plano de parto junto às gestantes: revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, e38311125218, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3317**

TITULO: **INFÂNCIAS INSURGENTES: JONGO DA SERRINHA EM FOCO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,PABLO MARQUES DA SILVA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,NINA COELHO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A utilização de tecnologia do vídeo em/com dança tem sido extremamente debatida na contemporaneidade. Em diálogo com a tecnologia ancestral do jongo, na qual, presente, passado e futuro se unem em uma metafórica "dança do tempo" que se apoia na perspectiva intelectual e cíclica de Nego Bispo que afirma o continuum "Início, meio e início". Em uma construção não linear, poética e significativa, o vídeo mostra relações dos corpos brincantes das crianças da Casa do Jongo da Serrinha em diálogo com o que está ao seu redor. As práticas educacionais realizadas na Casa são evidenciadas e mostram o protagonismo dos pequenos jongueiros nas ações que são pertencentes. A brincadeira da edição se transforma em um bailado, enriquecendo ainda mais as cenas propostas no vídeo, juntos potencializam o movimento e controem narrativas legítimas a serem expostas e debatidas. No decorrer das ações, é constante a exigência da provocação à percepção as demandas da comunidade, fluída e heterogênea, que chega à Casa e nos convoca a constantes e diferentes discussões e percepções de que, ainda que a violência policial avance sobre o morro (fato percebido e discutido em nossos encontros), a comunidade segue sendo um lugar importante na formação das crianças. Compreendemos a infância a partir de Noguera (2019) como "O fundamento da conexão entre as dimensões espiritual e material, e a superação desta dualidade". Por fim, as relações interpessoais caminham entrelaçadas com ligações sagradas e ancestrais, permitindo o fortalecimento da cultura que se mantém viva no subúrbio carioca, sobretudo, as práticas da dança que controem e visitam memórias.

BIBLIOGRAFIA: BISPO DOS SANTOS, Antônio; MAYER, Joviano Maia. Início, meio, início: Conversa com Antônio Bispo dos Santos. Indisciplinar, v. 6, n. 1, p. 52-69, 2020. NOGUERA, Renato. O poder da infância: espiritualidade e política em afroperspectiva. Momento-Diálogos em Educação, v. 28, n. 1, p. 127-142, 2019. SANTOS, Inaicyra Falcão dos. Corpo e Ancestralidade: uma Proposta Pluricultural de dança- arteeducação. 5. Ed. Curitiba: CRV, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3318**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO METABOLISMO DE LIPÍDEOS DO BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM**

AUTOR(ES) : **MARCELLE PESSOA DO NASCIMENTO,PAMELA VERDAN PIMENTA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a obesidade é considerada uma epidemia global, essa doença aumenta o risco do desenvolvimento de hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e diabetes no indivíduo, em um quadro de Síndrome Metabólica. Desse modo, a utilização de organismos modelos multicelulares se torna útil no estudo da regulação do metabolismo. O besouro Tribolium castaneum, popularmente conhecido como besouro-vermelho-da-farinha, é uma praga cosmopolita de grãos armazenados, farinha e outros produtos de cereais, e também é utilizado como organismo modelo para a biologia de desenvolvimento. Suas informações genômicas, transcriptomica (RICHARDS et al., 2008) e a eficiência das ferramentas de RNA de interferência (MILLER et al., 2012) tornam este besouro um modelo atraente para o estudo da obesidade e para a busca de reguladores do metabolismo de lipídeos. Apesar disto, as informações sobre o metabolismo de lipídeos no T. castaneum são extremamente escassas. Portanto, nosso objetivo é realizar a caracterização do metabolismo de lipídios do T. castaneum. A quantidade de triacilglicerol (TAG) foi medida por ensaio colorimétrico e foi visto que, durante o desenvolvimento, as larvas armazenam triacilglicerol, atingindo a quantidade máxima de gordura no último estágio larval e nas pupas. Foi realizado a análise do perfil lipidômico, utilizando espectrometria de massa, que confirmou o aumento na quantidade de triacilglicerol e mostrou maior quantidade de fosfatidilglicerol nas pupas, enquanto que as outras espécies lipídicas identificadas permaneceram estáveis durante o desenvolvimento. A atividade lipásica foi medida por ensaio colorimétrico e apresentou a diminuição na sua atividade entre larvas de último estágio e pupas. Após a emergência dos adultos, a quantidade de triacilglicerol armazenado cai repentinamente, atingindo um nível mínimo em adultos de sete dias. Em relação à atividade da ATP citrato liase, as larvas de 3 mm apresentaram uma maior atividade desta enzima, enquanto nos outros estágios de seu desenvolvimento a atividade se manteve baixa. Vários genes do metabolismo lipídico tiveram sua expressão analisada por PCR quantitativo (qPCR). Nas fases iniciais do desenvolvimento, as larvas apresentaram maior expressão gênica da carnitina aciltransferase 1, etapa limitante da β-oxidação. Por outro lado, os genes da lipase Brummer e ácido graxo sintase apresentaram menor expressão em pupas. Resultados em besouros adultos mostraram que os genes da acetil-CoA carboxilase e da ácido graxo sintase aumentam sua expressão após a emergência. A expressão gênica também foi analisada nos besouros em jejum e, apresentaram maior expressão da lipase Brummer. Esses resultados indicam que T. castaneum possui um metabolismo lipídico dinâmico, evidenciado por variações na quantidade de lipídios armazenados e no perfil de expressão de genes envolvidos na síntese e degradação de lipídeos.

BIBLIOGRAFIA: MILLER, S. C. et al. Dissecting Systemic RNA Interference in the Red Flour Beetle Tribolium castaneum: Parameters Affecting the Efficiency of RNAi. PLoS ONE, v. 7, n. 10, p. e47431, 2012. PARK, Y. et al. Analysis of transcriptome data in the red flour beetle, Tribolium castaneum. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 38, n. 4, p. 380–386, 2008. RICHARDS, S. et al. The genome of the model beetle and pest Tribolium castaneum. Nature, v. 452, n. 7190, p. 949–55, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3320**

TITULO: **LIGAÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-TOLC DE E. COLI EM DIFERENTES BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS**

AUTOR(ES) : **AMANDA DE CASTRO ASSIS,LUIZA DE SOUZA,THAIS LIMA DA COSTA,DIAMANTINO RIBEIRO SALGADO,LUCAS CHAGAS DO NASCIMENTO,THAYNARA OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA,PRISCILLA OLSEN**

RESUMO: Um dos maiores desafios de saúde pública mundial deste século é o tratamento de infecções causadas por bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos, uma vez que as opções de tratamento são escassas e têm se tornado ineficientes com o surgimento de bactérias mais resistentes. Conforme relatado pela OMS, entre os anos de 2017 e 2023, apenas 16 novos antimicrobianos foram aprovados para uso em humanos por agências regulatórias, sendo que somente 2 antibióticos representam novas classes químicas, indicando uma baixa taxa de inovação. Assim, o desenvolvimento de novas terapias é essencial para que a resistência antimicrobiana (RAM) seja controlada e até mesmo reduzida. Uma das terapias estudadas para combater a infecção de bactéria multirresistente é a imunoterapia, sendo que já foi observado que o soro de coelhos imunizados com a proteína TolC consegue bloquear as bombas de efluxo da bactéria e inibir o crescimento de E. coli resistente a cloranfenicol in vitro. Dessa maneira, o trabalho teve como objetivo principal explorar estratégias alternativas no combate a microrganismos resistentes a antibióticos, usando a proteína externa da bomba de efluxo (AcrA–AcrB–TolC), conhecida como TolC, como um potencial alvo terapêutico. Os objetivos específicos incluíram avaliar a capacidade de ligação dos anticorpos anti-TolC de E. coli em diversas bactérias Gram-negativas, que são consideradas um risco para saúde humana, como P. aeruginosa, K. quasipneumoniae, S. sonnei e A. baumannii. Para isso, camundongos foram imunizados pela via intraperitoneal duas vezes com um intervalo de 14 dias, utilizando 10 µg de proteína TolC associada ao adjuvante Alum, sendo as amostras de sangue coletadas posteriormente. Após esse momento, um Western blotting foi executado para investigar a ligação de anticorpos anti-TolC do soro dos camundongos à proteína TolC recombinante e nas proteínas nativas de amostras bacterianas de referência: E. coli (ATCC BAA-1001), P. aeruginosa (ATCC BAA-47), K. quasipneumoniae (ATCC 4208), S. sonnei (ATCC1484) e A. baumannii (ATCC BAA-1710). Além disso, também foi realizado Western blotting com plasma humano para avaliar a capacidade de anticorpos anti-TolC no soro de pacientes infectados com bactérias Gram-negativas de se ligarem nos extratos proteicos bacterianos. A imunização de camundongos BalbC com a proteína TolC gerou como resultado a produção de anticorpos específicos anti-TolC, que possuem capacidade de se ligar aos extratos proteicos de distintas Gram-negativas. Os dados gerados pelo ensaio de imunodetecção indicaram que os anticorpos IgG dos camundongos e dos humanos podem se ligar a resíduos mais conservados da TolC de extratos proteicos de E. coli, K. quasipneumoniae e S. sonnei sp. mas não das bactérias P. aeruginosa e A. baumannii. Por fim, as informações obtidas indicam que os anticorpos anti-TolC podem ser eficazes em controlar a infecção causada por E. coli, S. sonnei e K. quasipneumoniae.

BIBLIOGRAFIA: MURRAY, C. J. L. et al. Global burden of bacterial antimicrobial resistance in 2019: a systematic analysis. The lancet, v. 399, n. 10325, p. 629-655, 2022. ROSINI, R. et al. Vaccines against antimicrobial resistance. Frontiers in immunology, v. 11, p. 1048, 2020. World Health Organization (WHO). 2023 Antibacterial agents in clinical and preclinical development: an overview and analysis. Geneva: World Health Organization, 2024. 236 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3322**

TITULO: **AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE INIBIDORES NACILIDRAZÔNICOS DA FOSFODIESTERASE B1 DE T. BRUCEI (TBRPDEB1)**

AUTOR(ES) : **LOUISE SPERDUTO DE SOUZA,DIDIER SALMON**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MURARI PIRES**

RESUMO: A tripanossomíase humana africana, popularmente conhecida como Doença do Sono, é uma patologia causada pelo protozoário Trypanosoma brucei, da família Trypanosomatidae, com predominância na África Subsaariana, transmitida pela mosca Tsé-Tsé. Essa doença progride em estágios, podendo atingir o sistema nervoso central, podendo ser letal. Nesse cenário, se torna evidente a necessidade de novas alternativas terapêuticas, devido às limitações dos tratamentos atuais, como o Fexinidazol e a combinação Nifurtimox-eflornitina (NECT), que são eficazes apenas nos estágios iniciais e demonstram alta toxicidade. Dessa forma, aprofundando-se na filogenia do parasita, tem-se que pertence a ordem dos Kinetoplastidas, os quais podem codificar fosfodiesterases específicas para nucleotídeos cíclicos (PDEs), como as TbrPDEB1 e a TbrPDEB2, transcritas, respectivamente, pelos genes PDEB1 e PDEB2, sendo possíveis alvos farmacológicos. O estudo em questão foca na fosfodiesterase B1 (TbrPDEB1) do Trypanosoma brucei, uma enzima crucial para o parasita, pois participa da sinalização celular e da evasão da resposta imune do hospedeiro. As fosfodiesterases são importantes alvos terapêuticos porque ajudam a controlar a quantidade de AMP cíclico, uma molécula envolvida na resposta imune e na proliferação do parasita. A pesquisa visa no desenvolvimento de inibidores seletivos para a TbrPDEB1, utilizando metodologias de biologia molecular e ensaios bioquímicos para testar compostos N-acilidrazônicos. A pesquisa se apresenta em etapas iniciais, sendo primordialmente realizada a expressão da proteína, a partir da transformação de bactérias E. coli BL21 códon + com inserção do plasmídeo pgex4t2-tbpdeb1, com crescimento realizado em placa com meio Luria Bertani (LB). A partir disso, foi realizado o pré-inóculo e, posteriormente, inóculo em meio líquido LB, e, quando atingido densidade óptica ideal, a expressão protéica foi induzida com IPTG 0,5mM e posto overnight. Os resultados da expressão foram avaliados em gel SDS-Page, identificando a proteína expressa na amostra induzida. Passos posteriores incluem a a purificação da proteína de fusão em coluna de GStrap e testes de atividade enzimática. As etapas atuais visam o aprimoramento dos ensaios e a minimização de erros, a fim de estabelecer um sistema ideal para o aprofundamento do estudo em testes subsequentes, que objetivem avaliar o seu potencial de aplicação. Assim, com o andamento da pesquisa, pretende-se estabelecer avanços significativos no âmbito farmacológico de infecções parasitárias, ampliando e otimizando a farmacoterapia aplicada na tripanossomíase africana, promovendo melhoria de tratamento a tal patologia substancialmente negligenciada.

BIBLIOGRAFIA: LUGINBUEHL, Edith et al. The N Terminus of Phosphodiesterase TbrPDEB1 of Trypanosoma brucei Contains the Signal for Integration into the Flagellar Skeleton. Eukaryot Cell, [S. l.], v. 9, n. 10, p. 1466-1475, 9 out. 2010. DEAN, Samuel. Basic Biology of Trypanosoma brucei with Reference to the Development of Chemotherapies. Current Pharmaceutical Design, [S. l.], ano 2021, v. 27, n. 14, p. 1650 – 1670, 19 jan. 2021. HOLLINGSHEAD, Caitlyn M.; BERMUDEZ, Rene. Human African Trypanosomiasis (Sleeping Sickness). [S. l.]: StatPearls Publishing, 2024. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK535413/. Acesso em: 9 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3326**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM TELEJORNAL PARA A COMPREENSÃO DAS CONTROVÉRSIAS SOCIOCIENTÍFICAS ACERCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

AUTOR(ES) : **LUIZA MARIA COUBE FONTES,BRUNA KARL RODRIGUES DA SILVA,FLAVYA STEPHANNIE RODRIGUES PERES,VICTORIA MIRANDA DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO: Este trabalho visa dar continuidade ao que vem sendo realizado pelo projeto “Questões Sociocientíficas na Educação", abordando mais especificamente o tema mudanças climáticas como uma Questão Sociocientífica (QSC). As QSC são problemas complexos e controversos que podem contribuir para o ensino contextualizado da ciência, já que permitem uma abordagem de conteúdos multidisciplinares. Através do desenvolvimento de um site, o projeto propõe discussões sobre QSC atuais, incluindo mudanças climáticas, e está direcionado principalmente para professores da Educação Básica. São elaborados e disponibilizados materiais para abordagem das QSC neste ambiente. A partir destes materiais, cada extensionista preencheu uma tabela desenvolvida por Martins et al (2020) atrelada a um dos temas sociocientíficos trabalhados pelo projeto e elaborou uma proposta de atividade a fim de debater os diferentes âmbitos das QSC. As propostas desenvolvidas foram organizadas em um livreto que será apresentado para os professores de um Ginásio Educacional Tecnológico do Rio de Janeiro, especificamente uma escola da rede pública municipal localizada na Zona Norte da cidade. Com foco na questão "mudanças climáticas” foi elaborada a proposta de aula-discussão para alunos de 6º ao 9º ano do ensino fundamental II, abordando o tema a partir de questões motivadoras propostas no site desenvolvido pelo projeto e de elementos jornalísticos provenientes das mídias. Os objetivos desta aula são: (i) estimular a discussão de controvérsias científicas e sociocientíficas, além das nuances que as envolvem por meio das questões motivadoras e das reportagens; e (ii), discutir o tema de forma interdisciplinar em conjunto com as disciplinas escolares de Ciências, Geografia e Língua Portuguesa. Após a aula-discussão, os estudantes serão estimulados a elaborar um telejornal em que possam debater os pontos apresentados na discussão. A turma será dividida em grupos, cada um responsável por elaborar um quadro ou reportagem do jornal. O grupo deverá, em conjunto, realizar o trabalho de pesquisa em fontes confiáveis de informação, roteirização, gravação e edição de sua reportagem, que ao fim comporá o telejornal completo. O intuito da atividade é elaborar um telejornal que funcione como uma ferramenta pedagógica, proporcionando aos alunos a oportunidade de aprofundamento do tema estudado, além do aprendizado relacionado ao processo de produção de um conteúdo jornalístico. A proposta está em fase de desenvolvimento, de forma colaborativa entre os atores da escola de educação básica e da universidade, e visa avançar com as discussões apresentadas em aula com a compreensão das controvérsias intrínsecas às QSC.

BIBLIOGRAFIA: DÁLIA MELISSA CONRADO, NEI NUNES-NETO (Orgs). Questões Sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Salvador, Edufba, 2018 MARTINS, Isabel et al. A pandemia da Covid-19 como questão sociocientífica: aportes do Instituto NUTES para professores e estudantes da Educação Básica. Revista Tecnologia e Sociedade, v. 16, n. 44, p. 31-42, 2020. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/12236.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3327**

TITULO: **EFEITOS DO ÁCIDO NALIDÍXICO, UM INIBIDOR DE TOPOISOMERASE II, NO DNA MITOCONDRIAL DO TRYPANOSOMA CRUZI.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA FLORENTINO FLOR,CAMILA SILVA GONÇALVES,NORMANDA SOUZA MELO,WANDERLEY DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO: O Trypanosoma cruzi é um protozoário heteroxênico que apresenta mudanças morfológicas e estruturais durante o seu desenvolvimento e no hospedeiro invertebrado, este processo é chamado de metaciclogênese. A forma presente no intestino do inseto vetor é a epimastigota, sendo replicativa, não infectiva e é caracterizada por um cinetoplasto em formato de disco e por seu DNA mitocondrial (kDNA) altamente compactado (Gonçalves et al, 2018). A replicação do kDNA é dependente de enzimas como a Topoisomerase II (topo II) e proteínas associadas ao cinetoplasto (KAPs) (Wang & Englund, 2001). O ácido nalidíxico é um composto inibidor da topo II capaz de bloquear a proliferação do T. cruzi e de provocar alterações estruturais no kDNA (Cavalcanti et al, 2004). Neste estudo, utilizamos técnicas como curvas de crescimento, citometria de fluxo e microscopia eletrônica para analisar o crescimento, a viabilidade, a estrutura e a morfologia de epimastigotas de T. cruzi tratados com o ácido nalidíxico. O objetivo do trabalho foi verificar se o mutante KAP7, é mais susceptível aos efeitos deste inibidor, já que esta proteína participa do reparo do kDNA. Para isso utilizamos três tipos de células: WT Dm28c, protozoários com etiqueta fluorescente (mNG) e Myc fusionada a KAP7 obtidos por CRISPR-Cas9 e mutantes com deleção dupla da KAP7 (KO) obtidos por recombinação homóloga. As curvas de crescimento apontaram uma inibição da proliferação dependente da concentração nos três tipos celulares após o tratamento com o ácido nalidíxico, sendo que a queda mais acentuada ocorreu nas células KO. Os testes de viabilidade baseados na integridade da membrana não apresentaram diferença nas concentrações e tempos testados de todos os tipos celulares comparados com o controle. As imagens de microscopia eletrônica de transmissão evidenciaram uma descompactação do kDNA, que passou a exibir arranjos atípicos. Já as imagens de microscopia eletrônica de varredura mostraram uma morfologia mais globular na região central do corpo dos parasitas, sendo as células KO as mais afetadas em ambas as análises . O conjunto dos dados indicaram parada do ciclo celular e mostraram que a inibição da topo II afeta mais intensamente as células com deleção do gene da KAP7, o que sugere uma possível atuação associada entre essas duas enzimas. Entretanto, são necessários mais estudos para determinar se há realmente uma interação entre a KAP7 e a topoisomerase II.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves CS, Ávila AR, De Souza W, et al. Revisiting the Trypanosoma cruzi metacyclogenesis: morphological and ultrastructural analyses during cell differentiation. Parasit Vectors. 2018; 11: 83. Epub 2018 Feb 6. doi: 10.1186/s13071-018-2664-4 Wang, W. C., & Englund, P. T. (2001). Mechanisms of kDNA replication in trypanosomes. Annual Review of Microbiology, 55, 79-95. Cavalcanti DP, Fragoso SP, Goldenberg S, de Souza W, Motta MC. The effect of topoisomerase II inhibitors on the kinetoplast ultrastructure. Parasitol Res. 2004 Dec;94(6):439-48. doi: 10.1007/s00436-004-1223-4. Epub 2004 Oct 28. PMID: 15517387.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3328**

TITULO: **PERFIL DOS PACIENTES PRATICANTES DE ESPORTES QUE FAZEM USO DE PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO CONFECCIONADOS PELO CVMT**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA,LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,BRENO PEREIRA CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,TIAGO BRAGA RABELLO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou-se realizar um levantamento do perfil dos pacientes que fazem uso de protetor bucal (PB) personalizado confeccionado pela equipe do Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares da Faculdade de Odontologia da UFRJ (CVMT-FO/UFRJ). Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado e entregue. Para a confecção do PB, foram utilizadas duas placas de EVA (Etileno Acetato de Vinila), a fim de se alcançar uma espessura final de no mínimo 3 milímetros na região vestibular dos incisivos superiores, conforme as recomendações mais atuais sobre esses dispositivos. O PB, após a termoplastificação das placas em uma máquina à vácuo, recorte, acabamento e polimento, era submetido à realização do ajuste oclusal para uma melhor adaptação e conforto dos praticantes de esportes. Os dados foram analisados descritivamente. 42 participantes foram incluídos, com média de idade 19,1±6,24anos, sendo 11 (26,2%) do gênero feminino e a maioria do gênero masculino (n=31; 73,8%). O futebol (n=9; 21,4%) e o rugby (n=9; 21,4%) são os esportes mais praticados, seguido pelo muay-thai (n=8; 19%) e jiu-jítsu (n=5; 11,9%). O tatame é o local de treino mais utilizado (n=22; 52,4%). As frequências de treinamento, em sua maioria, são 2 vezes (n=19; 45,2%) e 5 vezes (n=9; 21,4%)por semana. O tempo de duração dos treinamentos normalmente duram entre 60 a 120 minutos (n=21; 50%). 24 (55,8%) esportistas afirmaram já terem batido a boca ou os dentes alguma vez na vida, sendo 13 (31%) com trauma dentoalveolar durante a prática esportiva. Do total, antes de receberem o PB personalizado, 28 (63,5%) já usavam PB pré-fabricado do tipo II (n=24; 54,5%). O perfil dos pacientes que fazem uso de PB personalizado confeccionados pelo CVMT é em sua maioria pacientes do gênero masculino, que praticam futebol ou rugby, treinando em média 2 vezes na semana durante 60 a 120 minutos, sendo que mais da metade já sofreu algum trauma orofacial na vida e que antes de receberem o PB personalizado já utilizavam PB pré-fabricado do tipo II. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo a confecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Tuna EB, Ozel E. Factors affecting sports-related orofacial injuries and the importance of mouthguards. Sports Med. 2014;44:777-783. Magno MB, Nadelman P, Leite KLF, Ferreira DM, Pithon MM, Maia LC. Associations and risk factors for dental trauma: A systematic review of systematic reviews. Community Dent Oral Epidemiol. 2020;48(6):447-463. FDI World Dental Federation. FDI policy statement on sports dentistry: Adopted by the FDI general assembly, September 2016, Poznan, Poland. Int Dent J. 2017;67:18-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3331**

TITULO: **Daqui de onde bailamos: Considerações de um casal sobre o bailado do mestre-sala e da Porta-bandeira**

AUTOR(ES) : **MATHEUS RODRIGUES,ANNA CLARA BENVINDO FARIA,RENAN CARRICO,RITA ALVES,ALEXANDRE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: O presente trabalho pretende expor, em vídeo-dança, as minuciosidades da performance-ritual no bailado do Mestre-Sala e da Porta-bandeira. Referenciados na escrita de Eliane Souza (2017) intitulada "Daqui de onde te vejo: Reflexões de uma porta-bandeira sobre o mestre-sala", vamos nos propor a uma análise desta manifestação carnavalesca de maneira ampla e transcendente à gestualidade. O nobre casal do carnaval carrega em seus gestos, traços, meneios e mesuras toda a ancestralidade de suas comunidades formadas e erguidas no processo afrodiaspórico. Trata-se de representantes fidedignos daqueles que vieram antes e que muito lutaram pela continuidade de seus espaços e saberes. Desta maneira, toda essa significância estampa-se em cores e formas em seus pavilhões, que muito mais que identificar as agremiações, são as próprias flâmulas que se mantêm acesas no coração de cada componente, desfilante e folião. Desta forma, podemos afirmar que tal performance faz-se ritual em arte, afinal, quando o pavilhão está em posse de seus nobres defensores, esses também estão guardados por todos aqueles ancestrais. Apenas o girar da Porta-bandeira possui a potência necessária para se dançar no passado, projetando um bom futuro para aquela comunidade e, por isso, ela, que é a própria rainha do lugar, precisa de maneira muito responsável transitar seus giros no sentido horário e anti horário. Enquanto isso, o mestre-sala faz sua guarda, exalta reverência-a, assim como faz com seu símbolo maior. Juntamente, ele tem em seu corpo a força de cada outro homem que esteve naquele terreiro antes dele. Sua função ali é mediar e dinamizar os conflitos já que ele faz-se o condutor de toda cerimônia. Podemos, certamente, afirmar que é apenas no encontro do casal, onde unem-se, o princípio masculino e feminino que fertiliza-se aquele terreiro pela sua continuidade, a terra precisa estar afofada para germinar e apenas o movimento por todos os cantos que é executado pelos casais de mestre-sala e Porta-bandeira é possível que tal objetivo seja alcançado. Para além disso, gostaríamos de deixar aqui firmemente registrado que a ritualidade do casal inicia-se desde seu trajar, passando pelas rezas, o cumprimento ao santo da casa, as bençãos recebidas das tias baianas até o famigerado desfraldar do pavilhão. Tudo trata-se de um grande ritual que é preparado às vésperas, afinal o maior acontecimento dentro de uma escola de samba é o girar do pavilhão.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Eliane Santos de. Daqui de onde te vejo: reflexões de uma porta-bandeira sobre o mestre-sala. 2017. 153 f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3333**

TITULO: **ANATOMIA E HISTOQUÍMICA DE GALHAS FOLIARES EM Microgramma vacciniifolia (Langsd. & Fisch) Copel. (POLYPODIACEAE)**

AUTOR(ES) : **RICARDO ENRIQUE DE AZEVEDO FARIAS GODOY,ANA CAROLINA RIBEIRO DE NORONHA,GABRIELA SOARES MARTINS,ATILES REIS JUNIOR,MARCELO GUERRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Galhas são estruturas vegetais formadas a partir da interação de parasitas galhadores com seu hospedeiro com modificações únicas no desenvolvimento do órgão do hospedeiro. Poucos estudos descrevem as neoformações em samambaias provocadas por insetos galhadores. O objetivo deste estudo foi analisar alterações anatômicas de galhas de Microgramma vacciniifolia (Langsd. & Fisch) Copel. induzidas por um Cecidomyiidae não descrito. As galhas são levemente côncavas, abertas, com as larvas galhadoras alocadas na face abaxial da folha, recobertas por uma película produzida pelo próprio indutor. Para maior compreensão dessa interação, foram realizadas análises anatômicas, histométricas e histoquímicas. Amostras de folhas de M. vacciniifolia galhadas (FG) e não galhadas (FNG) foram coletadas, fixadas, seccionadas em micrótomo e coradas com azul de toluidina (O'Brien et al. 1964). Foram quantificadas as dimensões celulares (altura, largura e área celular) de diferentes tecidos de FNG e das galhas em M. vacciniifolia, assim como a espessura e o número de camadas de células por tecido. Testes histoquímicos foram realizados para amido, proteínas, lipídios, açúcares redutores e fenólicos para averiguar o acúmulo diferencial de tais substâncias nos tecidos galhados. As folhas de M. vacciniifolia são revestidas por uma cutícula delgada recobrindo uma epiderme unisseriada na face adaxial. Nas galhas, as células epidérmicas adaxiais apresentam aumento na área celular e altura. No mesofilo de FNG e das galhas, há uma camada de parênquima aquífero seguida de parênquima clorofiliano homogêneo com 6,0 ± 1,0 camadas e espessura de 272,0 ± 62,8 µm em FNG e 4,8 ± 1,1 camadas e 198,58 ± 37,04 µm nas galhas. Comparações das dimensões celulares e número de camadas do mesofilo em FG e FNG mostram que não houve diferenças significativas. A epiderme abaxial apresenta-se com células colapsadas na região da galha, possivelmente produto da alimentação do galhador. Foram observadas concentrações pontuais de açúcares redutores, compostos fenólicos e proteínas nesta região da galha em relação à FNG. Os resultados demonstraram poucas alterações anatômicas, com hipertrofia apenas na epiderme adaxial, e o acúmulo histoquímico de açúcares, proteínas e fenólicos na epiderme abaxial, que parece estar relacionado com o impacto da atividade alimentar do indutor. (FAPERJ, CNPq, Capes)

BIBLIOGRAFIA: JENSEN, W. A. Botanical histochemistry, principles and practice. San Francisco, W. H. Freeman, 408 p. 1962. JOHANSEN, D, A. Plant microtechnique. New York, Mc/graw-Hill Book Co. Inc., 523 p. 1960.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3339**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS PRATICANTES DE NATAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO UFRJ AQUÁTICA NO ANO DE 2023.**

AUTOR(ES) : **IGOR BERNARDO ALCOFORADO PEQUENO OLIVEIRA,LUCAS DOS SANTOS ADãO**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER,FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: O Projeto UFRJ Aquática foi idealizado em 2022 como uma ação de Extensão Universitária da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o principal objetivo de promover a saúde e qualidade de vida dos alunos por meio da pratica regular da natação. Dessa forma, devido uma alta demanda de alunos durante o funcionamento do projeto, houve a necessidade de registrar e caracterizar de forma eficiente quem são esses praticantes presentes nas aulas. Dentro deste contexto, este trabalho objetiva verificar a idade e nível de saúde por meio de auto declaração dos alunos inscritos nas aulas de natação do projeto UFRJ aquática da EEFD/UFRJ. O instrumento utilizado para inferir sobre a idade e o nível de saúde dos alunos foi o questionário de Prontidão para Atividade Física (PAR-Q) que é formado por perguntas fechadas sobre a saúde autopercebida que os alunos possuem. Ao todo 149 alunos de ambos os sexos e de diferentes níveis natatórios responderam 7 perguntas in loco assinalando com sim ou não, após isso, o documento foi recolhido e registrado no banco de dados. Nesse modelo de questionário as respostas afirmativas são fatores que evidenciam uma necessidade de cuidados específicos durante a prática de atividade física. Tabela 1 – Quantitativos de alunos e média de idade entre os sexos. Homens Mulheres Total de indivíduos 59 90 Idade (anos) 28,6 ± 9 25,3 ± 6 Tabela 2 - Percentual das respostas em cada pergunta do questionário PAR-Q. Perguntas 1 2 3 4 5 6 7 Sim (%) 0,7 0,7 0 4 0,7 2,7 0 Não (%) 99,3 99,3 100 96 99,3 97,3 100 As perguntas 4 e 6 tiveram a maior incidência de respostas positivas, sendo essas questões relacionadas ao desequilíbrio devido à tontura e/ou perda de consciência e utilização de medicamento para pressão arterial e/ou problema de coração. Dessa forma, apesar da maioria dos indivíduos não relatarem problemas de saúde, houveram alunos que sinalizaram algum tipo de condição especifica, por isso, é importante que o profissional de Educação Física perceba quais são as necessidades dos alunos a fim de prescrever atividades que promovam a melhora da qualidade de vida desses praticantes. O conhecimento das particularidades de saúde indicadas no PAR-Q é fundamental para que as cargas da atividade física ministrada sejam adequadas conforme as limitações dos alunos, de forma que minimizem efeitos negativos na saúde dos praticantes e otimize os benefícios proporcionados pela atividade. Pesquisas futuras serão realizadas a fim de identificar os benefícios da pratica da natação em relação ao nível de saúde dos alunos participantes do projeto. Apoio financeiro: programas PROFAEX/UFRJ e PROEXT/CAPES

BIBLIOGRAFIA: ADAMS, Randy. Revised Physical Activity Readiness Questionnaire. Canadian Family Physician, v. 45, p. 992, 1999. ANDREAZZI, Ingryd Maturo et al. Exame pré-participação esportiva eo PAR-Q, em praticantes de academias. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 22, n. 4, p. 272-276, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3344**

TITULO: **EFEITO AGUDO DOS EXERGAMES NA FLUÊNCIA VERBAL DE IDOSOS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS: DADOS PRELIMINARES DE UM ERC**

AUTOR(ES) : **YASMIM,TAINARA BERTHOLDO BAPTISTA,ALEXANDRE FARIA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ FELIPE FIGUEIREDO,ANDREA DESLANDES**

RESUMO: Introdução: A integração de exercícios físicos à realidade virtual, proporciona estímulos de mobilidade, equilíbrio e cognição de forma prazerosa, contribuindo para a adesão. Apesar dos efeitos crônicos dos exercícios, o efeito agudo nas funções executivas de idosos com transtornos neurocognitivos foi pouco investigado. Objetivo: O objetivo deste estudo foi investigar o efeito agudo de uma sessão com Nintendo Wii® na fluência verbal de idosos com transtornos neurocognitivos. Metodologia: Foram recrutadas pessoas idosas, com diagnóstico de Transtornos Neurocognitivos, atendidos no Centro de Doença de Alzheimer (CDA) do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB), o projeto foi aprovado pelo CEP do IPUB/UFRJ (CAEE: 02.585018.0.3001.5263).Todos os participantes do estudo assinaram o termo de Consentimento Livre e Esclarecimento. A intervenção consistia em 1 sessão de 50 minutos de exercícios com exergames. Os participantes realizaram uma avaliação de Fluência Verbal categoria “animais⁷” antes e imediatamente após a sessão de treinamento. Foram selecionados jogos do Nintendo Wii ® (Penguin Slide, Rowing Squat, Free Run, Free Step, Boxe e Dança). Resultados: Um estudo randomizado foi conduzido e através da amostra do grupo intervenção, foi realizado o teste de wilcoxon para verificação das diferenças do teste cognitivo agudo pré e pós-intervenção. A amostra foi composta preliminarmente por 13 sujeitos com transtorno neurocognitivo, a maioria do sexo feminino (69,2%) e (30,76% homens), com sintomas leves de Demência CDR 0,5 (46,2%), CDR 1 (38,5%) e CDR 2 (15,3%). A mediana para idade foi de 74 anos com mínimo e máximo de 62 a 85 anos. Para o índice de massa corporal (IMC), foi obtido a mediana de 26kg/m² com mínimo e máximo de 25 e 30 respectivamente, o desempenho cognitivo global teve como mediana a pontuação de 20 com mínimo e máximo de 11 e 28 respectivamente, medido pelo Montreal Cognitive Assessment (MOCA). A mediana pré - obtida da fluência verbal foi de 10 com mínimo de 1 e máximo de 17, enquanto na pós a mediana foi de 13 com mínimo de 1 e máximo de 21 sem diferença estatística (p=0,12). Conclusão: Apesar do aumento do número de palavras após a intervenção, o resultado não foi significativo. O aumento da amostra previsto para os próximos meses pode contribuir para a melhor compreensão destes achados.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, O. T.; MACHADO, F. S. M.; CARNEIRO; L. S. R. S. F.; RODRIGUES, V. D.; SILVA, C. S. O.; LEÃO, L. L.; JÚNIOR, R. S. M.. Efeitos agudos do exergame 2D nas funções cognitivas e na atividade cortical frontal. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/rbce.43.e011720. COSTA, S. A. A. et al. Atividade física, envelhecimento e o desempenho no teste de fluência verbal categoria animais. Psicol. hosp. (São Paulo) vol.11 no.1 São Paulo jan. 2013. ISSN 2175-3547 Strauss, E.; Sherman, E.M.S. & Spreen, O. A Compendium of neuropsychological tests: administration, norms, and commentary (2nded). New York: Oxford University Press, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3346**

TITULO: **EFEITO COMBINATÓRIO DE ANTIFÚNGICOS CONVENCIONAIS CONTRA CANDIDA ALBICANS UTILIZANDO A COMBINAÇÃO DE TESTES IN VITRO E IN VIVO**

AUTOR(ES) : **LARISSA RIBEIRO DA SILVA,JHON JHAMILTON ARTUNDUAGA BONILLA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO: Candida albicans é um organismo comensal e patógeno oportunista, presente na micobiota de indivíduos saudáveis, mas que pode se tornar patogênico em condições de disbiose ou quadros de imunossupressão, ganhando vantagem sobre o organismo hospedeiro. Esta espécie é uma das principais causadoras de infecções fúngicas em humanos, destacando-se na recorrência de casos de candidíase invasiva, uma condição grave que pode levar à morte em indivíduos imunossuprimidos. Embora a terapia convencional seja eficaz, o uso de tratamentos individuais em altas concentrações, como a Anfotericina B (AnB) e Fluconazol (FLZ), tem sido associado a efeitos adversos e ao aumento da resistência a esses tratamentos, respectivamente. Este estudo tem como objetivo final investigar e comparar a eficácia e os efeitos do tratamento combinado de AnB e FLZ contra Candida albicans SC 5314 in vitro e em modelo de larvas de Galleria mellonella, com o objetivo de reduzir as doses individuais desses compostos e minimizar sua toxicidade. Inicialmente, foram realizados testes de suscetibilidade antifúngica seguindo o protocolo do CLSI, utilizando a técnica de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. A partir dessa avaliação, foi determinada a Concentração Mínima Inibitória (CMI) para cada composto. Os resultados mostraram que a CMI de FLZ é de 0,12 µg/mL, enquanto a de AnB é de 1 µg/mL. Subsequentemente, foram conduzidos testes de atividade antifúngica combinada pelo método checkerboard, para determinar o Índice de Concentração Inibitória Fracional (CIFi), e assim, investigar a interação antifúngica entre as drogas. Os resultados exibiram uma interação sinérgica nas concentrações de AnB 0,12 µg/mL - FLZ 0,06 µg/mL e AnB 0,12 µg/mL - FLZ 0,12 µg/mL. Além disso, foi realizado um ensaio de Cinética de Inibição fúngica, medindo a densidade óptica (DO) a cada hora durante 24 horas. Dessa forma, avaliou-se a inibição do crescimento fúngico in vitro após a exposição aos compostos, tanto individualmente quanto em combinação. Os resultados confirmaram o efeito sinérgico observado nos testes combinatórios pelo método checkerboard e demonstraram que a combinação de AnB 0,12 µg/mL - FLZ 0,12 µg/mL foi a mais eficaz na inibição das leveduras de C. albicans ao longo do tempo. Considerando a reprodutibilidade dos resultados obtidos in vitro quando comparados com dados da literatura, seguiremos com a investigação da atividade antifúngica combinada desses compostos em larvas de Galleria mellonella, incluindo ensaios de toxicidade para a avaliar o efeito dos compostos no modelo invertebrado não infectado. O sucesso dessa etapa experimental pode validar uma estratégia que determine concentrações de antifúngicos apropriadas para testes em modelos murinos com possibilidade de aplicação direta com outros compostos antifúngicos.

BIBLIOGRAFIA: CLSI. 2017. “M27, Reference Method for Broth Dilution Antifungal Susceptibility Testing of Yeasts, 4th Edition.” CLSI. 2017. https://clsi.org/standards/products/microbiology/documents/m27/. An, L., Tan, J., Wang, Y., Liu, S., Li, Y., & Yang, L. (2022). Synergistic Effect of the Combination of Deferoxamine and Fluconazole In Vitro and In Vivo against Fluconazole-Resistant Candida spp. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, 66(11). https://doi.org/10.1128/aac.00725-22

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3356**

TITULO: **A aplicação do Yoyo Test para avaliação da capacidade aeróbica dos atletas da Associação Atlética Portuguesa como medida de experiência e prática esportiva aos extensionistas**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE FONTES FERREIRA,RAFAELA DE SOUZA PACHECO,PATRíCIA ELAYNE DOS SANTOS MARQUES BRASIL,ANA CAROLINA MAIA FRAUCHE,FELIPE LAZARO ARANTES NUNES,JESSICA SOARES DE CARVALHO,ANA CLARA MENDES PEREIRA,MAITE MARTINS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ERNANI DA SILVA THOMAZ,GUSTAVO AMANY GONÇALVES SOTELO,ADRIANO FELIX DE OLIVEIRA**

RESUMO: O projeto “Popularizando a avaliação física” tem como objetivo principal fornecer conhecimentos para realizar avaliações físicas individuais ou em grupo. Ele capacita os alunos com as ferramentas necessárias para avaliar cada necessidade específica contratada. Nesse sentido, os extensionistas do projeto realizaram testes com atletas da equipe profissional da Associação Atlética Portuguesa em seu próprio centro de treinamento e com atletas da categoria de base na Casa do Marinheiro, todos durante o período diurno. Os testes tiveram como objetivo a capacitação efetiva dos extensionistas através da experiência presencial e o direcionamento de parâmetros através dos resultados apresentados para a equipe técnica do time. Com isso, os atletas profissionais e da categoria de base foram o público-alvo das avaliações. A metodologia está relacionada à capacitação e ao treinamento dos extensionistas que atuaram como examinadores para aplicar os testes. Dessa forma, nota-se que a parceria do projeto com a Associação Atlética Portuguesa corroborou para que o clube se tornasse laboratório frente às atividades prestadas pelos extensionistas a fim de possibilitar o aprimoramento de habilidades técnicas. Nota-se, ainda, que o teste tem como caracterísitca a não dependência intra avaliador e intra avaliado. A apresentação oral sobre o trabalho em questão apresentará uma tabela descritiva referente aos resultados das avaliações. Portanto, observa-se que o projeto “Popularizando a avaliação física” viabilizou resultados essenciais ao programa de exercícios da corporação responsável pelos cuidados, adaptações e promoções de atividades físicas específicas de acordo com a capacidade de cada atleta. A realização das atividades experimentais de campo proporcionaram, então, experiências correlatas às áreas de atuação dos extensionistas, oportunizando qualificação profissional.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, Juliano Fernandes; DITTRICH, Naiandra; GUGLIELMO, Luiz Guilherme Antonacci.Avaliação aeróbia no futebol. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcdh/a/dbYgr4x5B85C3CC5zJVXCmy/?lang=pt#:~:text=Sobre%20os%20testes%20de%20campo,considerando%20especificidade%2C%20validade%20e%20reprodutibilidade. Acesso em: 30 jul. 2024. Krustrup P, Mohr M, Amstrup T, Rysgaard T, Johansen J, Steensberg A, Pedersen PK, Bangsbo J. The yo-yo intermittent recovery test: physiological response, reliability, and validity. Med Sci Sports Exerc. 2003 Apr;35(4):697-705. doi: 10.1249/01.MSS.0000058441.94520.32. PMID: 12673156. Acesso em: 30 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3358**

TITULO: **O MICROBIOMA URBANO DO RIO DE JANEIRO: AMOSTRAS DE SUPERFÍCIES AMBIENTAIS PARA ANÁLISES METAGENÔMICAS**

AUTOR(ES) : **JOSé MATEUS DOS SANTOS,RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA RUSSO,ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO: Embora muitos microrganismos estejam associados a enfermidades, a maioria desempenha um papel crucial para a manutenção e sustentação da vida no planeta, o que inclui áreas densamente urbanizadas de grandes metrópoles como o Rio de Janeiro. Este estudo visa elucidar a composição e a diversidade microbiana de diferentes áreas do Rio de Janeiro, a partir de análises metagenômicas de amostras de swabs de superfícies coletadas em locais públicos com alto fluxo de pessoas. Desta forma, espera-se mapear a circulação de microrganismos em cidades do Rio de Janeiro e contribuir para a melhoria da saúde e desenvolvimento urbano nas metrópoles. As coletas foram realizadas com uso de swabs de alta aderência (Zymo Research e Isohelix) durante 3 minutos e preservadas imediatamente em tampão DNA/RNA shield (Zymo Research) após a amostragem. As amostras foram mantidas em freezer a -30ºC até a extração dos ácidos nucleicos. O DNA foi extraído com o kit DNeasy PowerSoil Pro (Qiagen) e quantificado em sistema Qubit 4 (ThermoFisher). Ao todo, foram coletadas 276 amostras em 22 bairros nos municípios de Angra dos Reis (n=9), Niterói (n=5), Petrópolis (n=20) e Rio de Janeiro (n=242), resultando em uma média de 67,70 ng de DNA total recuperado por amostra. As coletas foram realizadas em superfícies de diversos tipos de material, dos quais, vidros (142,2 ng), cerâmicas (113,8 ng), pedras (100,8 ng) e metais (69,5 ng) obtiveram os maiores valores médios de DNA total. Após a extração e quantificação, foi elaborado um banco de amostras, sendo destas, 218 enviadas para sequenciamento massivo por shotgun. O microbioma será caracterizado em programas computacionais para atribuição taxonômica e funcional das sequências, como o DIAMOND v.2.1.9 e MEGAN6. Esperamos gerar o primeiro mapa do perfil microbiano do Rio de Janeiro, além de identificar a circulação de possíveis patógenos e genes de resistência a antimicrobianos. Os resultados obtidos no estudo poderão ser utilizados por órgãos de saúde pública e para informar a população em geral, contribuindo para o conhecimento a respeito do microbioma urbano do Rio de Janeiro e para a elaboração de políticas públicas sanitárias.

BIBLIOGRAFIA: Danko, David et al. “A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance.” Cell, S0092-8674(21)00585-7 (2021). King, G. M. “Urban microbiomes and urban ecology: how do microbes in the built environment affect human sustainability in cities?” J Microbiol 52, 721–728 (2014). Bağcı, C. et al. “DIAMOND+MEGAN: fast and easy taxonomic and functional analysis of short and long microbiome sequences.” Current Protocols, 1, e59. (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3362**

TITULO: **TECENDO HISTÓRIAS: O QUE EU VEJO DO LADO DE CÁ, CONTANDO PARA O LADO DE LÁ**

AUTOR(ES) : **NAIARA SILVA DE LIRA,HELEN NONATO CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA,SONIA MOTTA**

RESUMO: Este trabalho consiste em um projeto de pesquisa do projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias, que atua no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, da UFRJ. O projeto de extensão tem como objetivos: proporcionar a humanização do ambiente hospitalar através da leitura de histórias para pacientes acompanhados no hospital. A contação de histórias é realizada por alunos da graduação e pós graduação de diferentes cursos da UFRJ e ocorre em todos os ambientes da instituição. O presente projeto tem por objetivo descrever as repercussões relacionadas à participação no projeto de extensão, na visão dos alunos contadores, em sua formação sócio-profissional. Consiste em um estudo com abordagem qualitativa, do tipo descritivo. Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas e para a análise dos dados será utilizada análise de conteúdo do tipo temática. Espera-se, com esta pesquisa, compreender de que forma a participação na ação de extensão transcende os muros do hospital, e influencia a concepção de mundo dos entrevistados, ao ponto de provocar reflexões acerca da vida pessoal, profissional e acadêmica. Pretende-se, ao final da pesquisa, a partir dos relatos e entrevistas dos contadores entrevistados, elaborar um livro infantil. Destaca-se que o presente projeto será encaminhado para apreciação ética e respeitará todas as recomendações da resolução 466/2012 que versa sobre a pesquisa em seres humanos.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, R. A. S. Silva, F. A., Faro, A., & Sobral, A.L. , O. (2016). Uso de atividades lúdicas no processo de humanização em ambiente hospitalar pediátrico: intervenção Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET/Saúde REDES - Urgência e Emergência). Revista da SBPH, 19(2), 98-106. Silva, M.F. , R.M. Nunes, V. R. B. (2014). Era uma vez no hospital: Contação de Histórias. Revista Intercâmbio dos Congressos Internacionais de Humanidades, 1-11. VILHENA, Marina Claudino Barreto Vilhena. “Alunos Contadores de Histórias”: uma etnorreportagem. Rio de Janeiro, 2016.Monografia (Graduação em Comunicação Social/ Jornalismo) – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Comunicação

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3371**

TITULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE ASFIXIA COM ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GABRIELLA DIAS DA SILVA,AMINY OLIVEIRA DOREA,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,ISABELLA MENEZES DOS SANTOS,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA CLARA GONCALVES SANTORO,MARIANE ALVES DE OLIVEIRA SILVA,NATÁLIA RODRIGUES DIAS,STELLA RIBEIRO DO CARMO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: A asfixia é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre crianças, principalmente nas menores de 7 anos, no entanto, este acidente pode ocorrer em qualquer fase da vida. Ela acontece a partir da interrupção ou dificuldade na respiração (Brasil, 2022). Por conta da curiosidade comum à faixa etária, crianças pequenas costumam colocar objetos na boca, como moedas e brinquedos, por exemplo, que podem obstruir suas vias aéreas e causar o engasgo, podendo levar a graves consequências, inclusive a morte. A proposta do projeto de extensão possui forte interação com a sociedade, podendo contribuir significativamente para a redução da morte como consequência da asfixia infantil. Dessa forma, a ação educativa faz-se primordial, visto que pode desmistificar dúvidas sobre as causas e métodos de desobstrução das vias aéreas, com o intuito de salvar vidas e o compartilhamento de experiências de pessoas que já vivenciaram essa situação. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos na implementação da ação educativa acerca do tema asfixia com crianças em idade escolar. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência frente a ação educativa, cujo tema é a asfixia no público infantil. O tema foi escolhido com base na epidemiologia deste acidente para a faixa etária do escolar. Após a escolha do tema, foi produzido material lúdico no formato de folder denominado “Entendendo sobre a asfixia”. Buscou-se a utilização de linguagem de fácil entendimento para os escolares e utilizados exemplos do dia-a-dia. O material finalizado foi passado para a equipe do projeto fazer as correções e contribuições necessárias, e, no dia, horário e escola agendada para o desenvolvimento da atividade, os alunos extensionistas faziam a ação educativa com os escolares. Resultados: A ação educativa ocorreu de modo presencial e durante a ação, as crianças demonstraram estar engajadas sobre o tema e queriam contar suas experiências com situações de engasgos, os quais proporcionaram momentos de interações entre os acadêmicos e os escolares. Destaca-se que, ao final da atividade, foi demonstrada a Manobra de Heimlich e solicitado aos escolares repetirem a ação, a fim de fixar o conhecimento. No término da atividade, todas as crianças e o professor que acompanhavam a ação receberam o folder que continha informações como causas, sinais de engasgamento, Lei Lucas e a Manobra de Heimlich. Com isso, o público aprimorou o conhecimento sobre asfixia, de forma divertida e didática, enquanto os acadêmicos de enfermagem aprimoraram a habilidade de ensinar, dialogar e compartilhar o conhecimento com o público. Considerações finais: Perante o exposto, vê-se a importância de trabalhar a capacitação do escolar em identificar uma situação de asfixia e como conduzir esta situação de emergência.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo ocorrem em crianças menores de sete anos. 2022. Disponível em: . Acesso em: 01 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3373**

TITULO: **ANÁLISE DOS ACIDENTES ENVOLVENDO CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA(S): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GABRIELLA DIAS DA SILVA,ANA CAROLINA ARAUJO DE SENA,ANDRIELLY LIMA DE SOUZA,BEATRIZ SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS,JULIANA GONCALVES DE CARVALHO SARDINHA,LEONARDO ALVAREZ SANTOS,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,THAINA ARAUJO DE CARVALHO,VITORIA DE MELO DE FRANÇA RANGEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: Nos últimos anos, estudos enfatizam que crianças com deficiências enfrentam um risco significativamente maior de lesões em comparação com as demais. Focando em diferentes tipos de deficiências, essas pesquisas reforçam a extrema necessidade de medidas que sejam eficazes para prevenir acidentes neste grupo. Objetivo: Analisar como o tipo e a gravidade da deficiência influenciam no impacto das lesões em crianças com deficiência. Metodologia: Para identificação de estudos relevantes, realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, com a pergunta norteadora: “Como crianças com deficiência podem ser impactadas pelo risco ou ocorrência de acidentes?”, utilizando os descritores “Acidentes” e “Crianças com deficiência”, bem como seus equivalentes em inglês “Accidents” e “Disabled Children”. Foram selecionados um total de 12 artigos limitados aos anos de 2000 a 2019, incluindo apenas aqueles que possuíam texto completo disponível e estavam nos idiomas português e inglês, e excluídos estudos cujo texto eram teses, editoriais, livros e aqueles que não abordavam crianças com deficiência envolvidas nos acidentes. Resultados: Os achados revelam que crianças com deficiência apresentam uma taxa significativamente maior de lesões não fatais em comparação com aquelas sem deficiência, especialmente em casos de múltiplas deficiências e sob a influência de fatores ambientais urbanos. Quedas e concussões são mais comuns entre crianças com deficiência, enquanto lesões em membros superiores ocorrem com menor frequência; Crianças com deficiência visual e/ou física possuem maior risco de quedas que crianças sem deficiência, enquanto crianças com deficiência física ou mental também possuem maior risco de sofrer acidentes relacionados ao fogo, principalmente pela mobilidade reduzida ou por não conseguirem pensar em um plano de fuga se necessário (Gaebler-Spira e Thornton, 2002). Amanuel e Bayard (2020) também mencionam que dispositivos usados para prevenir quedas da cama de crianças com deficiência física e mental podem provocar asfixia acidental durante o sono. Outrossim, os estudos indicam que a capacitação constante dos profissionais de saúde e a implementação de protocolos específicos são essenciais para garantir a eficácia dessas intervenções, como evidenciado pela melhoria significativa nos conhecimentos sobre primeiros socorros após o treinamento. Considerações finais: Fica evidente que crianças que possuem algum tipo de deficiência são mais propícias a sofrer acidentes, comparado com crianças que não possuem nenhum tipo de deficiência. Com isso, é necessário realizar medidas preventivas e intervenções para evitar tais intercorrências, como a capacitação de profissionais da saúde e a promoção de saúde, através de palestras, a fim de promover a redução dos riscos de acidentes e a qualidade de vida de crianças que possuem deficiência, bem como mais estudos que abordem a temática de modo detalhado.

BIBLIOGRAFIA: Amanuel, B.; Bayard RW. Accidental asphyxia in bed in severely disabled children. J. Paediatr. Child Health (2000) 36, 66–68. Disponível em: . Acesso em: 01 de agosto de 2024. Gaebler-Spira, D.; Thornton, L.S. Injury prevention for children with disabilities. Phys Med Rehabil Clin N Am 13 (2002) 891–906. Disponível em: . Acesso em: 01 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3375**

TITULO: **IMPACTO DOS DESASTRES NATURAIS ENVOLVENDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GABRIELLA DIAS DA SILVA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,ELOA HELENA PORTO MACIEL,FERNANDA VILLAS BôAS LEAL,GIULLYANI RAQUEL SILVA FERREIRA,MARIANA LOPES ANDRADE,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,PAMELA ESPÍNDOLA DE FREITAS,RAIANNE DOS REIS DIAS,TAIANY DE SOUSA RONDON DE OLIVEIRA,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: As fases da infância e adolescência são de muitas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais, sendo o indivíduo moldado pelas suas experiências, tanto coletivas como individuais. Por serem fases de transição, mudanças drásticas na rotina, saúde e convívio, como as causadas por um desastre, podem trazer sérios prejuízos para o desenvolvimento desses grupos, como transtornos mentais, como depressão, Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), auto-ódio e comportamentos suicidas e até doenças. Além da piora da qualidade de vida, existe um grande risco da mudança drástica de futuro, já que muitos dos afetados, por perderem grande parte de seus bens, necessitam que todos de sua família trabalhem para recuperar o que tinham, o que gera abandono escolar, principalmente de adolescentes entre 14 a 17 anos. Objetivos: Analisar a literatura sobre os principais impactos físicos, psicológicos e sociais que os desastres naturais causam em crianças e adolescentes. Metodologia: Revisão da literatura realizada na BVS, utilizando os descritores: "Acidentes" AND "Desastres Naturais" AND "Crianças" OR "Adolescente". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos, com texto completo, e artigos disponíveis em Português ou Inglês. Ao todo, 12 artigos que atendem a esses critérios foram selecionados para análise. Resultados: Os estudos abordam que os desastres podem causar danos neurológicos, após a exposição a metais pesados, na saúde mental, reverberando no estresse pós-traumático, depressão, ansiedade e comportamento suicida e, além disso, também físicos, como por doenças como a leptospirose e a pneumonia. O impacto dos desastres naturais é muito mais severo na população infanto-juvenil por sua suscetibilidade e dependência familiar: a necessidade de uma rede de apoio estável é um dos fatores que mais dificultam o acesso aos serviços de saúde, educação e lazer desse público, fazendo com que o número de crianças e adolescentes que se encontram em situações alarmantes seja sempre maior e mais preocupante em comparação aos adultos, levantando assim a necessidade do planejamento de estratégias para que esse grupo tenha amparo suficiente, para que os danos desses impactos sejam menores. Considerações finais: Constata-se a importância de haver uma equipe capacitada para atuar desde o início do desastre, minimizando possíveis traumas a médio e longo prazo. Entende-se que o enfermeiro, por sua base teórica-científica, está apto para desempenhar um trabalho educacional e de planejamento, através da prevenção e preparo da sociedade para enfrentar tais adversidades naturais. Faz-se necessário, além disso, a presença de um conjunto de ações do poder público federal, como protocolos e programas por parte do Ministério da Saúde, apoio aos cuidadores para mitigar os impactos no desenvolvimento de crianças e adolescentes e estudos contundentes das repercussões na saúde desta população.

BIBLIOGRAFIA: Filho, Orli Carvalho da Silva; de Assis, Simone Gonçalves; Avanci, Joviana Quintes. Saúde mental infantojuvenil e desastres: um panorama global de pesquisas e intervenções. Cad. Saúde Pública 36 (7), 2020. Disponível em: . Acesso em: 01 de agosto de 2024. Peixoto, Sérgio Viana; Asmus, Carmen Ildes Rodrigues Fróes. O desastre de Brumadinho e os possíveis impactos na saúde. Cienc. Cult. vol.72 no.2, São Paulo, Abril/Junho, 2020. Disponível em: . Acesso em: 01 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3381**

TITULO: **RIQUEZA E DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL DO GÊNERO DUSONA CAMERON, 1901 (CAMPOPLEGINAE, ICHNEUMONIDAE) EM UMA MONTANHA DO SUDESTE BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCAS JUSTINO SANTOS,YAISA LIMA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: Os insetos são amplamente conhecidos por sua riqueza de espécies e por sua diversidade de hábitos de vida, tendo grande importância em função das interações ecológicas de que participam nos ecossistemas. Uma dessas interações é o parasitoidismo, comum a muitas vespas, inclusive àquelas da família Ichneumonidae (Hymenoptera), que atuam como importantes controladores biológicos de outros insetos. Entretanto, mesmo Ichneumonidae sendo cosmopolita e diversa, o número de espécies descritas dessa família ainda é subestimado, especialmente em regiões tropicais (Santos & Quicke, 2011). Essa realidade é refletida na subfamília Campopleginae, terceira maior subfamília do grupo no Brasil, não possuindo nenhum estudo aprofundado sobre o gênero mais abundante em áreas florestais, Dusona Cameron, 1901. Apesar de ser o gênero mais rico em espécies dentro de Campopleginae, pouco se sabe sobre esses organismos na região tropical, havendo dúvidas sobre sua biologia, distribuição e em como eles se relacionam com o meio, além do seu estado de conservação e riqueza de espécies. Nesse contexto, o presente trabalho objetiva descrever a riqueza e a distribuição elevacional do gênero Dusona, no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, estado do Rio de Janeiro, além de relacionar essa distribuição com fatores abióticos para compreender sobre sua biologia e seu nível de especialização elevacional. Para a amostragem, foram utilizadas 30 armadilhas de interceptação de voo do tipo Malaise dispostas em 15 altitudes entre 130 m e 2170 m durante os períodos de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto de 2015 (estação seca). Os indivíduos foram conservados em recipientes com álcool 92% e triados por subfamília. Posteriormente, foram identificados os gêneros de Campopleginae, visando à morfotipagem do gênero Dusona, com o registro de todos os indivíduos por morfotipo, data de ocorrência e elevação. Os resultados preliminares indicam que Dusona é um gênero extremamente abundante, com 488 indivíduos na estação seca e 1512 na estação chuvosa. Além disso, o gênero apresenta maior presença nas altitudes intermediárias, possuindo aproximadamente 52% das vespas em apenas três da 25 altitudes amostrados, entre 960 a 1250 metros. Até o presente momento, apenas os parasitoides da estação seca foram identificados a nível de morfotipo, resultando em 8 e 9 morfotipos diferentes de machos e fêmeas, respectivamente. Essa identificação foi realizada a partir de um levantamento de características utilizadas na diferenciação de espécies encontradas em diversas chaves de identificação de Dusona já descritas, como a de Horstmann (2009). Diferentemente do que é visto em ambientes modificados pelo homem, como hortas agrícolas (Sandonato et al., 2010), este gênero é muito abundante na região montanhosa estudada.

BIBLIOGRAFIA: Horstmann, K. 2009. Revision of the western Palearctic species of Dusona Cameron (Hymenoptera: Ichneumonidae: Campopleginae). Spixiana, 32: 45-110. Sandonato, D.L; Onody, H.C. e Penteado-Dias, A.M. 2010. Campopleginae (Hymenoptera, Ichneumonidae) fauna in organic crops in Araraquara and São Carlos, São Paulo State, Brazil. Biota Neotropica, 10: 117-121. Santos, A. M. C.; Quicke, D. L. J. 2011. Large-scale diversity patterns of parasitoid insects: Parasitoid diversity patterns. Entomological science, 14: 371–382.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3382**

TITULO: **UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS EXTENSIONISTAS DO PROJETO PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA**

AUTOR(ES) : **LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,GABRIELY RAMOS MENDES,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,LORENA DE CARVALHO SILVA,JúLIA RABELO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” tem como propósito fomentar a participação de pessoas idosas no âmbito cultural e proporcionar a aproximação intergeracional. Este relato, tem como objetivo apresentar os impactos do desenvolvimento de um documentário sobre os benefícios da dança sênior para as pessoas idosas do coletivo “Dançar para Transformar”, cujas atividades acontecem no Centro de Artes Calouste Gulbenkian. O documentário visa explorar a contribuição da dança sênior para o bem-estar físico, psicossocial e social dessas pessoas. Metodologia: Com o propósito de investigar e documentar o quanto a dança sênior influenciava a vida das participantes, especificamente nos aspectos físicos, emocionais e sociais, a equipe de extensionistas, inicialmente, acompanhou e registrou os ensaios do coletivo por meio de vídeos e fotos. Posteriormente, os extensionistas, através de um convite aberto e estímulo à participação, realizaram entrevistas e coletaram depoimentos das integrantes. Além disso, a organização do trabalho, também incluiu a observação direta durante as gravações, o que permitiu uma análise mais profunda das mudanças e do impacto subjetivo relatado pelas pessoas idosas. Resultados alcançados: Os depoimentos das participantes revelaram que a dança sênior trouxe diversos benefícios, principalmente nos aspectos físicos, como melhoria na mobilidade, além de um impacto positivo na autoestima e no convívio social, tanto dentro do coletivo quanto em suas relações familiares. Através do vínculo estabelecido e da escuta sensível promovida pelos estudantes, as participantes demonstraram um alto grau de engajamento ao decorrer das gravações. O entusiasmo de serem ouvidas e valorizadas em suas histórias pessoais foi evidente, com muitas expressando a importância de se sentirem lembradas e respeitadas. Durante a visualização do documentário, ficou claro o impacto da ressignificação de memórias, observada nas expressões faciais e corporais das participantes enquanto reviviam experiências importantes e davam novos significados aos momentos vividos. Considerações Finais: Produção do documentário, resultado de uma construção subjetiva significativa entre as participantes e os extensionistas, proporcionou reflexões importantes e reverberações nas relações estabelecidas ao longo do projeto. O compartilhamento de memórias e vivências gerou um ambiente favorável à troca intergeracional, fortalecendo os vínculos entre as mulheres idosas e os extensionistas, propiciando suporte intragrupal. Ademais, esse processo fomenta a participação cultural, demonstrando o poder da dança sênior como uma ferramenta para promover saúde, bem-estar e inclusão social entre as participantes.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID-19 e Envelhecimento”), 185-202. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3386**

TITULO: **DOENÇA DE POMPE DE INÍCIO TARDIO: UM DIAGNÓSTICO QUE NÃO DEVE SER ESQUECIDO**

AUTOR(ES) : **AUGUSTO CESAR MARQUES SANTIAGO,JOAO IGNACIO FERRARA NETO,CELMIR DE OLIVEIRA VILAÇA,CAROLINA ROUANET CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,GUSTAVO HONóRIO,MARCO ANTôNIO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO PEREIRA SANTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Pompe (DP) é uma doença neuromuscular rara, causada pela deficiência da enzima alfa-glicosidase devido a mutações em seu gene (GAA). Apresenta as formas infantil e a tardia, que se manifesta após um ano de idade. OBJETIVOS: Relatar caso de Doença de Pompe de início tardio, com atenção para seu diagnóstico e principais diferenciais de uma doença com terapia consolidada e com potenciais novas terapêuticas. MÉTODOS: Relato de caso de paciente do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ) e revisão da literatura em banco de dados do PubMed. RELATO DE CASO: 60 anos, masculino, interna no HUCFF-UFRJ com evolução progressiva de paresia proximal e axial há 20 anos, de início nos membros inferiores, com evolução para membros superiores e associada a dispneia e ortopneia piores progressivamente. Ao exame, atrofia muscular em coxas, taquidispneia, hiporreflexia e paresia axial e apendicular de padrão proximal, s outros achados. A prova de função pulmonar demonstrava distúrbio restritivo, por acometimento de musculatura respiratória. Demonstrou-se baixa atividade da enzima sérica de alfa-glicosidase (0,25 mcmol/L/h - VR: maior ou igual a 2,10) e teste genético com duas variantes patogênicas no gene GAA, o que confirmou o diagnóstico de DP. Ao longo da internação, apresentou episódio de insuficiência respiratória, sendo então instituída fisioterapia respiratória com ventilação não invasiva com estabilização do quadro. Foi indicado tratamento de reposição enzimática com alfa-glicosidase e foi iniciado o processo de judicialização. Recebeu alta com fisioterapia respiratória domiciliar, mas veio a falecer antes de conseguir a reposição enzimática. DISCUSSÃO: A DP é uma miopatia rara de difícil suspeição diagnóstica, com apresentação clássica de fraqueza muscular proximal e de insuficiência respiratória por envolvimento de musculatura diafragmática. O diagnóstico diferencial é amplo e contempla doenças não musculares que mimetizam a apresentação de fraqueza proximal (“mimics”), e doenças nas quais a manifestação muscular e multissistêmica da DP pode se camuflar (“chameleons”). Diante da suspeição, o rastreio com a dosagem da atividade da GAA sérica pode ser feito, mas o diagnóstico de certeza vem com o teste genético. A principal estratégia terapêutica é a reposição enzimática com alfa-alglicosidase ou alfa-avalglicosidase, ambos superiores ao placebo em melhorar a capacidade vital forçada e a mobilidade, sendo que a segunda droga foi superior em melhora da mobilidade. Ademais, a terapia genética é uma estratégia em potencial para o futuro. A possibilidade terapêutica somada a diferenciais tão diversos torna a Doença de Pompe de início tardio uma hipótese cuja investigação não deve ser negligenciada.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS Dalmia S, Sharma R, Ramaswami U, Hughes D, Jahnke N, Cole D, Smith S, Remmington T. Enzyme replacement therapy for late-onset Pompe disease. Cochrane Database of Systematic Reviews 2023, Issue 12. Art. No.: CD012993. DOI: 10.1002/14651858.CD012993.pub2. Labella B, Cotti Piccinelli S, Risi B, Caria F, Damioli S, Bertella E, Poli L, Padovani A, Filosto M. A Comprehensive Update on Late-Onset Pompe Disease. Biomolecules. 2023 Aug 22;13(9):1279. doi: 10.3390/biom13091279. PMID: 37759679; PMCID: PMC10526932. Walters RJ. Muscle diseases: mimics and chameleons. Pract Neurol. 2014 Oct;14(5):288-98. doi: 10.1136/practneurol-2014-000878. Epub 2014 Jun 13. PMID: 24928573.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3387**

TITULO: **MATERNIDADE E UNIVERSIDADE: FORTALECENDO REDES E SABERES NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,JULIA SOARES DA COSTA PIXININE MORAES,MITHALY SALGADO CORRÊA,LUANA FONTEL SOUZA,MANOELA VELOSO PASSOS,LIZIE DE SOUZA CALMON,MARCELLA SANDIM,MARIANA LOPES ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **KARIN MENENDEZ-DELMESTRE**

RESUMO: O projeto de extensão "Mães na Universidade" da UFRJ, iniciado em fevereiro de 2021, visa dar visibilidade às questões relacionadas à maternidade no ambiente universitário, promover redes de apoio e acolhimento e oferecer orientação às mães estudantes. Suas atividades buscam fomentar a equidade de gênero nas universidades e fora delas, criando espaços para estudos e debates que incentivam a produção acadêmica e científica e promovem uma reflexão crítica sobre o papel social e político da maternidade. Entre as principais ações do projeto estão o Grupo de Estudos da Maternidade e o curso Maternidade e Colonialidade. O Grupo de Estudos, em sua terceira edição, é realizado em parceria com o Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade (Núcleo Materna) e adota uma abordagem dialógica, proporcionando um espaço para reflexão crítica e teórica sobre o lugar político e social da maternidade. Realizado em sessões quinzenais, o grupo alterna leituras e debates teóricos, análises coletivas de obras cinematográficas e momentos de acolhimento, além de estabelecer uma rede de colaboração com pesquisadoras e ativistas de diversas regiões do Brasil. O curso Maternidade e Colonialidade, desenvolvido em parceria com o Coletivo de Estudos em Letramentos Contemporâneos da UFRJ (CELEC/UFRJ) e o Núcleo Materna, oferece um espaço de estudo para quem tem a maternidade como foco de interesse acadêmico. Através da leitura de intelectuais que abordam a maternidade sob perspectivas corporificadas e situadas, o curso busca orientar novas propostas metodológicas, priorizando debates conduzidos por mulheres pretas e indígenas. O objetivo é romper com a ciência hegemônica e refletir sobre a dimensão política da escrita de mulheres-mães na universidade. As atividades do projeto são conduzidas por uma equipe composta por docentes, discentes extensionistas e estudantes de graduação e pós-graduação, que participam ativamente do planejamento, pesquisa, avaliação e construção das ações. As extensionistas desempenham um papel crucial, contribuindo para o desenvolvimento das atividades e o alcance dos objetivos do projeto. O projeto "Mães na Universidade" tem impactado um público geograficamente diverso, formado predominantemente por mães de graduação e pós-graduação de diferentes universidades brasileiras. Tanto o curso quanto o grupo de estudos têm incentivado a permanência e progressão acadêmica dessas mães, oferecendo suporte teórico-metodológico para a produção de trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa, especialmente para aquelas que aspiram ingressar em programas de mestrado e doutorado. Além disso, o projeto promove rodas de conversa que oferecem acolhimento, permitindo o compartilhamento de vivências e estratégias para enfrentar as barreiras no espaço universitário. Dessa forma, o "Mães na Universidade" não só fortalece as redes de apoio entre mães estudantes, mas também contribui para a construção de um ambiente universitário mais inclusivo e igualitário.

BIBLIOGRAFIA: CALMON, Lizie et al. Maternidade e universidade: a experiência de um projeto de extensão focado no acesso, permanência e progressão de mulheres-mães. Expressa Extensão, v. 27, n. 1, p. 108-117, 29 dez. 2021. CORRÊA, M. S; CALMON, L. S; et al. Maternidade e Ensino Superior: a extensão universitária como ferramenta para promoção da equidade de gênero nas universidades. III Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência, 3ª edição, de 06/12/2021 a 10/12/2021. ISBN: 978-65-81152-32-1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3391**

TITULO: **RELAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR INSPIRATÓRIA E PARÂMETROS DA ULTRASSONOGRAFIA DIAFRAGMÁTICA EM PESSOAS COM CONDIÇÃO PÓS-COVID**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DE FREITAS LEAO,JULIA MOZART DE SOUZA,VERONICA GARCIA TAVARES,THAYNARA BRETAS DE SOUZA,GABRIELLA EDUARDA LINS DE SOUZA,RAFAEL TEIXEIRA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **NAZARETHDE ROCHA,ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: Indivíduos com a condição pós-COVID podem apresentar sintomas como fadiga, dispneia e disfunções musculares após doze semanas da infecção pelo Sars-Cov-2. A disfunção diafragmática bem como a redução da função pulmonar pode ocorrer em indivíduos hospitalizados por COVID-19 e a ultrassonografia diafragmática e os testes de força muscular da musculatura inspiratória podem vir a auxiliar no diagnóstico dessas disfunções. Objetivo: Investigar a relação entre a espessura e mobilidade diafragmática em indivíduos com condição pós-COVID e redução da força muscular inspiratória. Métodos: Estudo de coorte prospectivo em que foram avaliados dados clínicos, espirometria forçada e ultrassonografia diafragmática de indivíduos com relato de fadiga após hospitalização por COVID-19 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: 1) grupo força muscular inspiratória reduzida (FMIr) e 2) grupo força muscular inspiratória preservada (FMIp) que foram submetidos à espirometria forçada, manovacuometria e ultrassonografia diafragmática. Resultados: O grupo FMIr apresentou menor volume expiratório forçado no primeiro segundo (p= 0,0104); fluxo expiratório forçado 25-75% (p= 0,0266) e capacidade pulmonar total (p= 0,0222) quando comparado ao grupo FMIp. Foi observada uma correlação forte entre a Pimáx e a amplitude de excursão do diafragma (r= 0,86 p= 0,01) no grupo FMIr, enquanto que no grupo FMIp houve uma correlação muito forte entre a Pimax e a amplitude de excursão do diafragma (r=0,92 p=0,002). A correlação entre a Pimáx e a espessura diafragmática no grupo FMIr foi moderada (r=0,61 p=0,14) e no grupo FMRp houve pouca ou nenhuma correlação (r= 0,29 p=0,52). Conclusão: Esses dados sugerem que a PImáx e a amplitude do diafragma podem servir como parâmetros úteis para acompanhamento da diminuição da força da musculatura inspiratória em indivíduos que evoluíram com a condição pós-COVID.

BIBLIOGRAFIA: Kamal M, Abo Omirah M, Hussein A, Saeed H. Assessment and characterisation of post-COVID-19 manifestations. Int J Clin Pract. 2021. Mo X, Jian W, Su Z, Chen M, Peng H, Peng P, Lei C, Chen R, Zhong N, Li S. Abnormal pulmonary function in COVID-19 patients at time of hospital discharge. Eur Respir J. 2020. Paneroni M, Simonelli C, Saleri M, Bertacchini L, Venturelli M, Troosters T, Ambrosino N, Vitacca M. Muscle Strength and Physical Performance in Patients Without Previous Disabilities Recovering From COVID-19 Pneumonia. Am J Phys Med Rehabil. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3394**

TITULO: **OFICINA DE BRINCADEIRAS: CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VOLTADOS PARA AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DE SOUZA LUPORINI,LETíCIA PINHEIRO SANTA IZABEL,GEOVANNA GONCALVES CERQUEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: O projeto Rede, Território e Atenção Psicossocial para crianças e adolescentes: estratégias para a promoção da saúde mental propôs, no âmbito de uma Clínica da Família, oficinas para as crianças e seus familiares visando o fortalecimento do cuidado integral, de modo a ampliar o acesso e a participação de crianças e suas famílias na Estratégia de Saúde da Família (ESF). As oficinas de brincadeiras têm como intuito a construção de espaços que possam ser ocupados pelas crianças dentro da ESF, a partir de propostas lúdicas, e o fortalecimento do cuidado integral realizado pela ESF, considerando que a mesma representa um dispositivo essencial para construção de cuidado cotidiano para a promoção, prevenção e proteção da população. Dessa forma, é fundamental realizar ações de promoção da saúde que se aproximem do universo infantil a fim de reafirmar a ESF como dispositivo de referência de apoio e cuidado para as crianças. O presente trabalho objetiva relatar e analisar a experiência das oficinas voltadas para o público infantil e suas famílias em uma Clínica da Família localizada na zona norte do município do Rio de Janeiro/ RJ. Trata-se de um relato de experiência da equipe do projeto de extensão, a partir da observação direta das atividades realizadas e da análise do diário de campo. As oficinas estão em fase de implementação nos meses de julho a setembro, tendo sido realizados até o momento 4 encontros, do total 7 encontros, com duração de 1 hora e 30 minutos. As crianças demonstraram bom engajamento às atividades propostas pela equipe do projeto. Em paralelo às atividades com as crianças, está sendo conduzido um grupo voltado para as famílias, cujo intuito é fornecer informações sobre o acesso ao cuidado, bem como configurar a partir do coletivo constituído, um espaço de escuta e acolhimento aos familiares. Os encontros com as famílias têm se configurado como rede de suporte para os responsáveis fragilizados em seu contexto familiar, troca de experiências e construção de apoio entre os participantes. No que se refere à participação dos profissionais da Clínica da Família, notou-se a dificuldade dos profissionais em solucionar os iminentes conflitos entre as crianças, utilizando discurso de caráter punitivo. Para favorecer o senso de pertencimento e o reconhecimento da ESF como local de acolhimento e cuidado, é preciso ofertar espaços que possibilitem a expressão de sentimentos e o enfrentamento de conflitos que não sejam baseados em uma lógica punitiva. A ação proposta é baseada na presença regular de profissionais com interesse e disponibilidade para oferecer escuta, estabelecer vínculo, nomeado por Teixeira et al. (2021) como adulto-referência. Ou seja, uma pessoa e que permita que a criança reconheça e expresse seus sentimentos e emoções e se sinta acolhida frente a suas angústias e medos.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, M. R.; FERREIRA, A. O.; COUTO, M. C. V. Atenção psicossocial e promoção da saúde mental nas escolas. In: FERNANDES, A. D. S. A. (org). Saúde Mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. (1 ed). Manole, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3395**

TITULO: **PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DOS DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA NO COTIDIANO BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VAZQUEZ BORGES DE OLIVEIRA,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,VIVIANE LIMA,ALEXANDRA FREDERICO CORRêA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias utilizadas nas aulas teóricas desenvolvidas no 2º Bimestre do ano letivo de 2023 no Colégio Estadual Central do Brasil, localizado no Méier, Zona Norte do Rio de Janeiro. Tal prática foi adotada pelos pibidianos estudantes de Educação Física, que tinham como finalidade debater a violência, subtema bimestral. Dentre as práticas pedagógicas escolhidas, destacam-se a realização de uma apresentação de slides, sobre os diferentes tipos de violências comuns na sociedade brasileira (física, de gênero, bullying, racismo, sexual, psicológica), durante a qual os alunos foram estimulados a refletir e debater sobre. Dentre os objetivos desse plano estava causar a provocação por meio de vídeos e recortes de manchetes que concretizassem os exemplos de violência. Eles foram desafiados a desenvolver cartazes que apresentassem mais informações sobre as violências debatidas, com o objetivo de atrair o interesse dos alunos e, por conseguinte, induzir a pesquisa para, dessa maneira, desenvolver o seu pensamento crítico e criar soluções para que aquelas práticas fossem combatidas. Foi possível notar certa relutância no engajamento da proposta da aula com slides. Isso porque, apesar da tentativa de sair do formato “tradicional” que constitui uma aula teórica, percebe-se certa timidez e distração que comprometia a participação coletiva. No entanto, com o recurso de trazer dados de notícias famosas relacionadas com temáticas populares, como o esporte, sobretudo o futebol, o interesse e o envolvimento foram observados. Destaque para a participação das meninas, pouco participativas nas aulas, quando o assunto foi violência física (abordada nos estádios) ou ainda a violência de gênero. Com isso, foi possível gerar um engajamento em todas as turmas contempladas com a aula dos slides, superando as expectativas iniciais. Posteriormente, na apresentação dos cartazes, foi notório o cuidado e comprometimento dos grupos. Além da questão estética, na qual puderam mostrar criatividade e o lado artístico na distribuição das informações contidas, a pesquisa se mostrou bastante efetiva, já que, após mostrarem para toda a turma, foram submetidos a uma série de perguntas provocadoras feitas pela professora e pelos próprios pibidianos. O objetivo desta proposta foi estimular o interesse e a criticidade dos estudantes acerca de um tema tão recorrente na sociedade brasileira. Para isso, eles foram estimulados a reconhecer e pesquisar sobre as causas, consequências e soluções para as formas de violência, temática que se encontra como uma das habilidades na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Conclui-se que o PIBID é fundamental na formação docente, uma vez que ele nos permite lidar com os desafios da sala de aula, além de podermos agir diretamente no planejamento dos planos de aula que vão impactar na educação de um indivíduo crítico com consciência política e social para que exerça plenamente sua cidadania.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3398**

TITULO: **INTERCÂMBIOS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA: O CASO DA REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA (1944-1952)**

AUTOR(ES) : **BEATR DA SILVA GOMES,ANA ALICE CABRAL DE SOUZA,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,JOSE LUIZ MARQUES PINTOR,LUCAS OLIVEIRA RODRIGUES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Estudos do campo da História da Educação Física (EF) têm se debruçado à análise dos intercâmbios promovidos entre o Brasil e os demais países da América Latina (AL). Dentre essas pesquisas, Melo (1997) evidencia o modo como relações de parceria já eram estabelecidas entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai, desde 1945, especialmente porque havia a compreensão de que argentinos e uruguaios se encontravam em estágios mais avançados em relação à EF. Cassani, Carvalho e Ferreira Neto (2021), ao analisarem impressos especializados, evidenciam como a Revista Brasileira de EF (RBEF) (1944-1952), dedicava-se a estabelecer aproximações entre intelectuais brasileiros com os de outros países latino-americanos, principalmente: pela abertura de sucursais, pelas parcerias com representantes do periódico em diferentes países da AL, bem como pela organização das suas seções, que dava visibilidade à origem dos artigos oriundos de outros países (como Argentina, Bolívia, Chile, Cuba e Uruguai). Diante do exposto, assumimos como objetivo analisar as orientações para a prática dos professores de EF fundamentadas nas culturas dos diferentes países da AL hispano-falante e do Brasil, em circulação na RBEF (1944-1952). Em termos metodológicos, selecionamos 49 matérias publicadas pela RBEF escritas por autores latino-americanos de língua hispano-falante e por brasileiros, que abordam especificamente práticas culturais de seus países. Catalogamos, em uma planilha, as informações referentes a: ano de publicação, título, autoria e conteúdo da matéria. Organizados esses dados, produzimos fichamentos, matéria por matéria, o que nos ajudou a analisar as publicações conforme o seu conteúdo. Como resultados, sinalizamos que as matérias analisadas oferecem um panorama rico e interligado das abordagens da EF e da cultura em diferentes contextos nacionais da AL. Um tema central entre elas constitui-se a valorização da cultura e da identidade nacional por meio da inclusão de elementos como lendas, mitos e danças nos currículos educacionais. Países como Brasil e Argentina destacam a importância dessas práticas para preservação cultural desses povos, considerando-as ferramentas educacionais enriquecedoras do conhecimento histórico e da identidade cultural entre os estudantes. O estudo evidencia o importante papel da RBEF como mediadora entre a EF e as outras manifestações culturais, no sentido de fortalecer os sistemas educacionais pela cultura local dos países. Do mesmo modo, ressaltamos que esta pesquisa de IC ofereceu os fundamentos para outro projeto, financiado pelo Edital Faperj APQ-1 2023. Acenamos ainda para a necessidade de outras pesquisas que analisem os intercâmbios promovidos entre esses países, mobilizando fontes de outras naturezas – nossos próximos caminhos.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, J. M.; CARVALHO, L. O.; FERREIRA NETO, A. A constituição de projetos formativos latino-americanos para a EF. Rev. Bras. de Hist. da Educ., e163, 2021. MELO, V. A. Relações de intercâmbio entre Brasil, Uruguai e Argentina no âmbito da Educação Física/Ciências do Esporte: reflexões a partir da viagem de 1945. Journal of Physical Education (Uem), Maringá, v. 8, n.1, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3399**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS PARA ESTUDO DE NOVOS MODULADORES DE RECEPTORES NMDA EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA BARRETO FIDELIS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO: Os receptores de glutamato do tipo N-metil-D-aspartato (NMDAR) são canais iônicos cuja ativação tem efeito estimulante porque permite o influxo de cátions nas células. Os NMDARs não só causam despolarização da membrana, mas também podem transmitir sinais através do influxo de cálcio, com efeitos metabotrópicos. Esses efeitos modulam a plasticidade neuronal e são amplificados ou diminuídos quando desregulados sob condições patológicas, incluindo comprometimento cognitivo, neurodegeneração e epileptogênese, em várias doenças neuropsiquiátricas (HANSEN et al., 2021). Por esta razão, nosso grupo participa de projetos de inovação farmacêutica em busca de novos agonistas, antagonistas e moduladores de NMDAR. Propomos implementar modelos experimentais para avaliar novos candidatos a fármacos em células nervosas humanas usando métodos eletrofisiológicos e fluorimetria de cálcio intracelular. Os objetivos preliminares foram o treinamento no registro e na análise de propriedades eletrofisiológicas de neurônios e a padronização de procedimentos de cultivo e diferenciação de células neurais humanas. Analisamos propriedades elétricas de neurônios em simulações de computador (https://www.eotnprogram.org/). Registramos correntes de sódio (I-Na) dependentes da voltagem transmembranar (Vm) em células da linhagem GH3 com a técnica de “patch-clamp” e diferentes protocolos de estimulação (MATTESON e ARMSTRONG, 1984). Células humanas da linhagem NTERA-2 de carcinoma fetal em monocamada foram induzidas à diferenciação neural com diferentes concentrações de tretinoína, por pelo menos quatro semanas (PLEASURE et al., 1982). Reproduzimos contribuições de diferentes condutâncias iônicas no neurônio simulado e propriedades intrínsecas semelhantes às já descritas para diferentes tipos de neurônios. Obtivemos padrões de disparo de potenciais de ação com diferentes frequências e perfis de acomodação. Nas células GH3, obtivemos curvas de ativação e inativação de canais de sódio em função de Vm e curvas de inativação e recuperação em função do tempo, com parâmetros comparáveis aos da literatura (MATTESON e ARMSTRONG, 1984). Avançamos nos testes das condições para diferenciação neuronal de células NTERA-2 e já obtivemos células com morfologia neural de forma consistente, mas ainda minoritárias nas culturas. Registramos correntes de sódio nestas células, confirmando o sucesso da diferenciação neural. Estamos testando novos procedimentos de cultura tridimensional, promovendo agregação das células em suspensão, para aumentar a proporção das diferenciadas para os ensaios farmacológicos. Depois que o modelo for validado com a confirmação da presença do receptor, realizaremos registros de correntes iônicas e de variações na concentração intracelular de cálcio mediadas por NMDAR nessas células neurais humanas e avaliaremos os novos candidatos a fármacos desenhados para interagir com esses receptores.

BIBLIOGRAFIA: .HANSEN, K. B.; WOLLMUTH, L. P.; BOWIE, D.; et al. Structure, function, and pharmacology of glutamate receptor ion channels. Pharmacol. Rev., v. 73, n. 4, p. 298-487, 2021. MATTESON, D. R.; ARMSTRONG, C. M. Na and Ca channels in a transformed line of anterior pituitary cells. J. Gen. Physiol., v. 83, n. 3, p. 371-394, 1984. PLEASURE, S. J.; PAGE, C.; LEE, V. M. Pure, postmitotic, polarized human neurons derived from NTera 2 cells provide a system for expressing exogenous proteins in terminally differentiated neurons. J. Neurosci., v. 12, n. 5, p. 1802-1815, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3400**

TITULO: **PUBLICAÇÕES SOBRE O VOLEIBOL NA REVISTA EDUCAÇÃO PHYSICA: AUTORES E VÍNCULOS INSTITUCIONAIS (1932-1945)**

AUTOR(ES) : **PATRYCK DANIEL SILVA DOS SANTOS,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,JOSE LUIZ MARQUES PINTOR,LUCAS OLIVEIRA RODRIGUES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Estudos do campo da História da Educação Física, como os de Linhales (2009), têm discutido como o esporte contribuiu para um projeto cultural brasileiro que se referenciava na “eficiência” da escola moderna, no início da década de 1930, “[...] [impregnando] a experiência escolar de sentidos e significados modernizadores” (LINHALES, 2009, p. 332). Nesse contexto, Cassani et al. (2019) abordam como um conjunto de impressos especializados publicava orientações didático-pedagógicas que contribuiriam para a inserção e consolidação da Educação Física e dos esportes nos currículos escolares. Dentre esses periódicos, enfatizamos a Revista Educação Physica por sua característica central de privilegiar e propagar os esportes, seus fins morais e sociais, bem como princípios para a formação profissional em Educação Física. De natureza civil, o periódico foi publicado pela Cia. Brasil Editora S. A., foi produzido no Rio de Janeiro, entre 1932 e 1945. Diante do exposto, esta pesquisa objetiva evidenciar os autores que publicaram sobre o ensino do voleibol nas escolas, especificamente entre os anos de 1932 e 1945 na Rephy. Justificamos a escolha do voleibol pela aproximação do jovem pesquisador de IC-Ensino Médio com a modalidade. Em termos metodológicos, elaboramos um banco de dados com as 32 matérias sobre o tema, organizando as seguintes informações: ano da publicação, título, autoria e vínculo institucional. Posteriormente, cruzamos todos esses dados. Dentre os resultados, indicamos que, dos 14 autores mapeados, 10 eram norte-americanos e vinculados a instituições de ensino superior nos Estados Unidos da América (EUA), como diretores de departamento, assistentes e instrutores de Educação Física. A própria revista era editada por professores que tinham vínculo com a Associação Cristã de Moços – entidade norte-americana – como Oswaldo Rezende e Paulo Lotufo. Compreendemos que a circulação de autores daquele País, na REPHy, referia-se a um contexto em que os EUA pretendiam se tornar referência cultural no Brasil. O diálogo com Schneider et al. (2014) também nos permite sinalizar que a presença de matérias sobre as modalidades esportivas, especialmente as coletivas, possui, como pano de fundo, a incorporação de um modelo educacional inspirado no modo de produção industrial dos Estados Unidos da América. Nele, havia a especialização de papeis dos indivíduos com vistas à obtenção de resultados, em uma concepção que oferece as bases do projeto de modernização brasileira, tornando-a adequada para fundamentar o ensino do esporte nas escolas. Por esse motivo, entendemos que a presença de autores norte-americanos na REPhy era potencializada, haja vista o próprio perfil editorial do impresso, fundamentado em um projeto formativo educacional norte-americano, que pretendia pôr em circulação o seu estilo de vida, a sua cultura e os esportes.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, J. M. et al. “We judge the present by the past”: the crowning of physical education by sports. Cadernos de Pesquisa [online]. v. 49, n. 173, pp. 266-298, 2019. LINHALES, M. A. Esporte e escola: astúcias na

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3402**

TITULO: **REFLEXOS NO ESPELHO DE OXUM E IEMANJÁ: OFICINA DE AUTOCUIDADO DE MULHERES NEGRAS NA TERCEIRA IDADE**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: A importância do autocuidado e do amor-próprio é fundamental para a saúde e o bem-estar, especialmente quando se trata de mulheres negras que carregam consigo histórias ricas de resistência e resiliência. Esse relato de experiência objetiva reconhecer e valorizar essas histórias e não apenas fortalece a autoestima, mas também tem um impacto profundo na saúde mental e emocional. Foi com essa premissa que realizamos uma oficina "O que o nosso reflexo diz: beleza e Ori de mulheres negras", que se transformou em um espaço de empoderamento e autovalorização para as participantes. A oficina reuniu 50 mulheres, com idades entre 60 e 94 anos, em uma jornada de autoconhecimento e reflexão. Utilizamos dois espelhos, cada um representando um orixá feminina, abordamos temas cruciais sobre beleza, identidade, auto-amor e saúde mental. O primeiro espelho, dourado e adornado com um peixe, representava Oxum, a orixá da beleza e do amor. Nele, as participantes refletiram sobre os traços em seus rostos que contam suas histórias e sobre a beleza que muitas vezes esquecem de reconhecer em si mesmas. Discutimos como a sociedade conforma a noção de idoso, como alguém que está no passado sem projetar o futuro, finda a beleza da juventude. O segundo espelho, prata e enfeitado com conchas, representava Iemanjá, a orixá que cuida do Ori, a mente e o espírito. Frente a esse espelho, as mulheres compartilharam suas aflições, medos, anseios e preocupações consigo e com os seus. Foi um momento de grande intimidade, onde se permitiram expor o que mais afeta seus Oris, o que as inquieta e as torna vulneráveis no hoje. Emergir essas questões criou um ambiente seguro para que pudessem confrontar e, gradualmente, superar essas emoções, considerando a sabedoria da vida e de seus processos. Resultaram desta oficina as expressões mobilizadas por seus olhares no espelho e suas frases na interação: "Há quanto tempo eu não lembrava do meu próprio rosto em tantos detalhes, "estou diante de uma mulher que me esqueci que eu era”. Poder mirar e admirar a própria imagem foi resgatar o olhar carinhoso para sua vida, reconhecendo nela sua beleza de esperançar futuros possíveis com coragem diante dos desafios cotidianos imposta pelo racismo, etarismo e sexismo. "Reflexos no espelho de Oxum e Iemanjá : beleza e Ori de mulheres negras" é prática de autocuidado e amor próprio essenciais para vida, saúde e bem-estar das mulheres negras cuja idade é sabedoria e conhecimento forças capazes de enfrentar os desafios da vida cotidiana com confiança e serenidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: uma política para o SUS. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_populacao_negra_2ed.pdf. Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. ISBN: 978-85-359-3128-8. hooks, bell. Anseios de liberdade: escritos feministas. São Paulo: Elefante, 2021. ISBN: 978-65-86229-44-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3418**

TITULO: **MAPEAMENTO DA DINÂMICA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO EM SISTEMAS DE INJEÇÃO DE ÁGUA EM RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO**

AUTOR(ES) : **MILENA MENDES DE AZEVEDO,VITóRIA DA SILVA PEREIRA DOMINGUES,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO: Bactérias redutoras de sulfato (BRS) são microrganismos anaeróbios estritos amplamente distribuídos na natureza e de grande abundância nos oceanos. As BRS são de grande relevância na indústria petrolífera, pois podem causar acidificação de reservatórios de petróleo e a biocorrosão do sistema de injeção de água, impactando negativamente a produção. Sendo assim, o presente estudo visa quantificar e caracterizar a presença de BRS em sistemas de injeção de água em reservatórios de petróleo. Para atingir esses objetivos, foram coletadas, de duas plataformas do litoral do Rio de Janeiro, amostras de diferentes etapas do sistema de injeção de água: (I) saída da unidade removedora de sulfato (URS); (II) antes do flotador (AF); (III) após o flotador (APF); e (IV) header de injeção (HI). A presença de BRS foi detectada e quantificada através de PCR e PCR quantitativo do gene que codifica a enzima desulfito redutase (dsrAB). Adicionalmente, foram realizados enriquecimentos da fração cultivável da comunidade microbiana, incluindo de BRS, utilizando os seguintes meios de cultivo: (I) meio BPA (para cultivo de bactérias produtoras de ácido), (II) meio BANHT (anaeróbios totais) e (III) meio POSTGATE E (específico para bactérias redutoras de sulfato). A caracterização da fração cultivável enriquecida nos diferentes meios de cultivo foi realizada através do sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S, através da plataforma Illumina MiSeq. Os resultados da amplificação do gene dsrAB mostraram a amplificação deste gene apenas nas amostras APF. Produtos da amplificação do gene dsrAB foram purificados e serão utilizados para construção de curva padrão para PCR quantitativo. Adicionalmente, de todas as amostras (URS, AF, APF e HI) foram observados crescimentos microbianos nos meios BPA, BANHT e POSTGATE E. Foi extraído o DNA de cada fração cultivável obtida com os diferentes meios de cultivo, e sequências do gene que codifica o rRNA 16S foram obtidas de todas as amostras. Posteriormente, essas sequências serão analisadas com auxílio do programa QIIME2. Os resultados da caracterização das BRS no sistema de injeção de água em reservatórios de petróleo poderão direcionar estratégias de tratamento mais eficientes para o controle da acidulação e da biocorrosão.

BIBLIOGRAFIA: FEMS Microbiology Reviews , Volume 47, Edição 5, Setembro de 2023, https://doi.org/10.1093/femsre/fuad058 GenDEPOT 2020-04-24, https://dawinbio.com/gendepot/?q=YToxOntzOjEyOiJrZXl3b3JkX3R5cGUiO3M6MzoiYWxsIjt9&bmode=view&idx=3745611&t=board

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3420**

TITULO: **A ALTERAÇÃO DOS FILTROS AMBIENTAIS POR ATIVIDADE MINERADORA PODE INFLUENCIAR NA PREVISIBILIDADE E SELEÇÃO DE ATRIBUTOS FUNCIONAIS EM PEIXES DE RIACHO?**

AUTOR(ES) : **JULIA CAMARGOS,THIAGO FONSECA DE BARROS,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

RESUMO: As respostas funcionais às variáveis ambientais podem ser generalizadas para espécies de peixes com aspectos funcionais semelhantes em ambientes impactados. Espera-se que esses ambientes apresentem espécies de menor porte, com cuidado parental, fecundação externa e hábitos bentônicos (1), além da redução de organismos sensíveis, como os Siluriformes (2). A mineração pode alterar a paisagem, aumentando o aporte de sedimentos nos corpos hídricos, o que eleva a turbidez e o assoreamento dos riachos, modificando os filtros hierárquicos que regulam a composição dos táxons no ecossistema aquático (3). O objetivo deste trabalho é investigar a influência de filtros ambientais na seleção de atributos de história de vida de peixes em riachos com diferentes níveis de impacto numa região de mineração na Amazônia. Peixes sensíveis (e.g. Siluriformes) são esperados em ambientes íntegros, enquanto os impactados pela mineração abrigariam mais espécies de menor porte, com cuidado parental, fecundação externa e hábitos pelágicos. As coletas ocorreram na Floresta Nacional Saracá-Taquera, onde há mineração de bauxita (2). Foram medidas variáveis físicas e químicas da água (condutividade, oxigênio dissolvido, pH, temperatura e turbidez), além de variáveis estruturais (vegetação marginal, substratos, largura, profundidade e fluxo). As amostragens, com peneiras e redes de arrasto manual, seguem o esforço padronizado. Os exemplares foram eutanasiados (Eugenol), fixados (Formol 10%) e identificados. O projeto usa amostras de 2017 e 2018, coletadas em 12 pontos ao longo da sub-bacia do Araticum, em áreas íntegras e impactadas. Atributos de estratégia alimentar, uso do hábitat, e estratégia reprodutiva estão sendo obtidos por meio da literatura. Na falta de informações, são utilizadas espécies congêneres. Para verificar a resposta dos atributos de história de vida às variáveis ambientais em diferentes níveis de impacto, será feita uma análise RLQ parcial. Os dados preliminares indicam uma riqueza de 54 espécies, com predomínio de Characiformes (51,8%) e Siluriformes (16,7%). Quanto ao tamanho corporal, predominaram espécies de pequeno porte; quanto à estratégia alimentar, piscívoras; quanto ao uso do hábitat, espécies bentopelágicas. Os resultados esperados visam inferir como os filtros ambientais são afetados pela mineração e como isso influencia a comunidade de peixes nos igarapés. A autora foi responsável pela escrita, levantamento de atributos e organização de dados, enquanto os coautores realizaram as análises e coletas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Santana, H. S., Ortega, J. C. G., Dias, R. M., Stegmann, L. F., Araújo, I. M. S., Severi, W. & Agostinho, A. A., (2017). Environmental filters predict the trait composition of fish communities in reservoir cascades. Hydrobiologia (2) Silva, N. C. S., Soares, B. E., Teresa, F. B., Caramaschi, É. P. & Albrecht, M. P. 2022. Fish functional diversity is less impacted by mining than fish taxonomic richness in an Amazonian stream system. Aquatic Ecology (3) Santos, L, L., Benone, N. L., Soares, B. E., Barthem, R. B. & Montag, L. F. A., (2018). Trait-environmental relationships in Amazon stream fish assemblages. Ecology of Freshwater Fish.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3421**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO ALVO POR UPLC-MS/MS PARA DETERMINAÇÃO DE METABÓLITOS DA VIA DA QUINURENINA EM AMOSTRAS DE PLASMA DE PACIENTES COM HANSENÍASE.**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA GONÇALVES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES,RAFAEL GARRETT DA COSTA**

RESUMO: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pelo Mycobacterium leprae, um bacilo que possui tropismo pelas células de Schwann, levando a danos nos nervos periféricos. Além disso, na hanseníase ocorrem episódios inflamatórios agudos, causados pelo aumento de citocinas pró-inflamatórias, intensificando o dano neural. O aumento de mediadores pró-inflamatórios leva a maior atividade da enzima Indoleamina 2,3-dioxygenase 1 (IDO1). A IDO1 desempenha um papel ativo na resposta imune humana, catalisando a via da quinurenina através da degradação do triptofano, aminoácido essencial precursor da via da quinurenina. Os metabólitos presentes na via são conhecidos por suas propriedades neuroativas, pró-apoptóticas e imunorreguladoras. Dados anteriores demonstraram que em pacientes com neuropatias, os níveis de IDO1 são ainda mais elevados. Porém, estudos envolvendo os metabólitos da Via da Quinurenina no sistema nervoso periférico ainda são escassos. Portanto, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um novo método utilizando cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LC-MS/MS) para determinação de metabólitos da via das quinureninas em amostras de plasma de diferentes formas clínicas de hanseníase, com ou sem neuropatia. Para extrair os analitos foram utilizados 30µL de amostra (plasma) e através da análise LC-MS foram analisados 12 metabólitos da Via da Quinurenina (Ácido Nicotínico, Ácido Antranílico, Ácido 3-Hidroxiantranílico, Ácido 2-oxoadípico, Ácido 2,3-piridinodicarboxílico, Ácido Quinurênico ácido, L-triptofano, ácido xanturênico, L-quinurenina, 3-hidroxi-DL-quinurenina, melatonina, nicotinamida-adenina-dinucleotídeo). Oito metabólitos foram detectados e quantificados no plasma. O método desenvolvido apresentou faixa linear entre 0,0005-250 µg/mL. Dessa forma, o método desenvolvido mostrou-se seletivo e preciso, permitindo a quantificação de metabólitos da via das quinureninas no plasma.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, Jéssica, A. P.; Gandini, Mariana; Sales, Jorgenilce, S., et. al. Mycobacterium leprae induces a tolerogenic profile in monocyte-derived dendritic cells via TLR2 induction of IDO. Journal of Leukocyte Biology, v. 110, (1), p. 167–176, 2021. Izabela J. R. P.; Debora, B. M. A; Roberta, O. P. el. al., Cytokines profile in pure neural leprosy. Front Immunol. 2020; De Souza, S. J. ; Lara, F.A ; † Amadeu, T.P. et. al., The role of indoleamine 2, 3-dioxygenase in lepromatous leprosy immunosuppression. Clin Exp Imunol. p. 251-63, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3429**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE MUTANTES PARA GENES DA REDE REGULATÓRIA DE ABAP1 SOB ESTRESSE HÍDRICO EM ARABIDOPSIS THALIANA**

AUTOR(ES) : **BRUNA FERRAZ MORAES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE KöHN CARNEIRO,ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: As plantas, por sua condição séssil, desenvolveram uma rede regulatória sofisticada capaz de coordenar a expressão gênica em função do ambiente. Nosso grupo identificou a rede regulatória de ABAP1 em Arabidopsis thaliana que modula o ciclo celular vegetal em resposta ao ambiente. Por ensaio de duplo híbrido, foram identificadas proteínas que interagem com ABAP1, incluindo uma proteína com função não descrita. O silenciamento desta proteína, em Arabidopsis thaliana(mutko), gerou plantas com maior biomassa e produção de sementes, além de melhor tolerância ao estresse hídrico. De forma a desvendar os possíveis mecanismos que levam a esse fenótipo, plantas do tipo selvagem e mutko, regadas e em déficit hídrico, foram coletadas e tiveram seu RNA extraído para sequenciamento. Nesse transcriptoma(três réplicas biológicas), foram construídas um total de 20 bibliotecas de raiz e parte aérea, em dois estágios do desenvolvimento, 11 e 35 DAG (dias após a germinação), representando os estágios juvenil e reprodutivo. Foram selecionados nesse transcriptoma alguns genes diferencialmente expressos (DEGs), que mostraram um padrão conservado de repressão em todas as comparações realizadas. Esses DEGs são candidatos a fazer parte de vias diretamente reguladas pelo gene em questão e podem estar envolvidos no fenótipo observado em plantas mutko. O objetivo deste trabalho é caracterizar molecular e bioquimicamente, plantas mutantes para estes DEGs. Estes genes (DEG1, DEG2, DEG3 e DEG4), já foram caracterizados na literatura como pertencentes ao ciclo celular e ao metabolismo de lipídios. Todos os mutantes foram genotipados por PCR convencional, tiveram o silenciamento confirmado por qPCR e foram fenotipados para as principais características. O mutante parcialmente silenciado para oDEG4 (deg4kd) teve destaque por apresentar um melhor desenvolvimento vegetativo e fotossintético em relação ao controle, semelhante ao que foi visto para plantas mutko. Análises preliminares realizadas em condições normais e em déficit hídrico, mostraram que as semelhanças entre plantas mutko e deg4kd se mantiveram. Além disso, os dados de conteúdo de clorofila (A e B), de Rfd (taxa de decaimento da fluorescência) e NPQ (Quenching não fotoquímico) dos mutantes deg4kd e mutko se comportaram de maneira semelhante, apresentando aumento nos seus valores em déficit hídrico comparado à condição regada. As semelhanças nas respostas ao déficit hídrico entre mutantes deg4kd e mutko, sugerem que estas plantas compartilham mecanismos regulatórios comuns que envolvem a reprogramação de vias lipídicas. Portanto, a caracterização molecular e bioquímica desses DEGs pôde proporcionar novos insights sobre os mecanismos subjacentes à adaptação das plantas ao estresse hídrico, o que pode contribuir no futuro para o desenvolvimento de culturas mais resilientes e produtivas, promovendo assim uma agricultura sustentável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, J. N., COSTA, C. N. M., CABRAL, L. M., FERREIRA, P. C., AND HEMERLY, A. S. The plant cell cycle: pre-replication complex formation and controls. Genet. Mol. Biol. 40, 276–291, 2017. MASUDA, H. P. et. al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. The EMBO journal, v. 27, n. 20, p. 2746-2756, 2008. SABLOWSKI, R., AND CARNIER DORNELAS, M. Interplay between cell growth and cell cycle in plants. J. Exp. Bot. 65, 2703–2714, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3436**

TITULO: **OLHARES PARA A SESSÃO DE UMA REVISTA: POSSIBILIDADES DE DIÁLOGOS INTERNACIONAIS NA EDUCAÇÃO FÍSICA (1944-1952)**

AUTOR(ES) : **ANA ALICE CABRAL DE SOUZA,BEATR DA SILVA GOMES,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,JOSE LUIZ MARQUES PINTOR,LUCAS OLIVEIRA RODRIGUES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Temos acompanhado iniciativas de pesquisas que se debruçam e consolidam um campo de estudos relacionado com a História da Educação Física na América Latina (AL). Os pesquisadores se dedicam às trajetórias de intelectuais, às práticas de apropriações a teorias educacionais, aos modelos pedagógicos, às prescrições para a prática docente, bem como às redes de colaboração estabelecidas em instituições e impressos publicados na América Latina. Esses estudos acenam para a potencialidade de análise das fronteiras e dos intercâmbios entre os sujeitos, suas práticas, assim como as aproximações, especificidades e conexões entre os Países da AL (FERREIRA NETO; SILVA, CASSANI, 2022). Nesse contexto, são profícuos os trabalhos que assumem os impressos educacionais como fontes e objetos, é o caso de Carvalho et al. (2022), que discutem como a Revista Brasileira de Educação Física (RBEF) (1944-1952) visou a estabelecer aproximações entre intelectuais latino-americanos, expandindo-se para a AL e Europa, alcançando leitores de nacionalidades latino-americanas de língua hispanofalante. Com base no exposto, o objetivo desta pesquisa é compreender como as instituições situadas em outros Países da América Latina se faziam presentes na Sessão de Livros e Revistas da RBEF. Analisamos especificamente esta sessão do impresso, por entendermos que o recebimento de obras vindas do exterior significa o interesse de outros editores/professores/instituições em fazer circular as suas obras no Brasil, criando aproximações. Metodologicamente, mapeamos todas as informações presentes nas sessões da Revista, como títulos das obras enviadas, anos de publicação, origens, autorias, quantidade de páginas e resumos feitos pelo editor. Essas informações foram cruzadas posteriormente, no processo de análise. Como resultados parciais da pesquisa, sinalizamos a circulação de obras oriundas de diferentes Países da América Latina: Peru, Colômbia, Equador, Venezuela, México, Bolívia, Chile, Uruguai e Argentina. A natureza das Instituições que enviam esses materiais pode ser identificada: editoras dos impressos (Porto Rico, Colombia, Equador, Bolívia e Chile); escolas de formação de professores (Equador e Chile); Ministérios da Educação/Ministério da Defesa Nacional e Conselhos Nacionais de Educação (Venezuela, Bolívia, Chile, Uruguai e Argentina); associações de professores (Peru e Argentina); e associações de estudantes das escolas de formação de professores (Bolívia). Os dados evidenciam a sessão Livros e Revistas como eixo para a circulação de instituições que divulgavam os debates em torno da EF em seus países, com o objetivo de fazer circular os seus projetos formativos no Brasil, a fim de serem apropriadas por aqueles responsáveis por políticas educacionais no País.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, L. O. R. de et al. A circulação do método sueco em periódicos brasileiros: caminhos para a Educação Física em países latino-americanos (1932-1960). In: FERREIRA NETO, A.; CASSANI, J. M.; SANTOS, W. DOS. (Org.). A Educação Física na imprensa de ensino e técnica (1932-1960). 1ed.Curitiba: Appris Editora, 2022, v. 1, p. 325-353. FERREIRA NETO, A.; SILVA, J. C. S.; CASSANI, J. M. Introdução. In: FERREIRA NETO, A.; SILVA, J. C. S.; CASSANI, J. M. (Org.). Histórias da Educação na Ibéria e na América: fontes, experiências e circulação de saberes. 1. ed. Curitiba: Appris Editora, 2022. v. 1. 486p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3437**

TITULO: **Desenvolvimento de Jogos Didáticos para Difusão de Informações para Uso Seguro de Plantas Medicinais**

AUTOR(ES) : **STHEPHANY YRVES MUNIZ SOUZA,DANIEL SANT'ANNA ANDRADE,SERGIO SERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA,MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA**

RESUMO: As plantas medicinais constituem um recurso importante para o tratamento de diferentes doenças, tanto como material fresco, droga vegetal, produto tradicional fitoterápico ou na formulação de fitoterápicos. No Brasil, muitas vezes elas constituem a principal ferramenta disponível em determinados grupos humanos, sobretudo em comunidades tradicionais. Os conhecimentos relacionados ao uso de plantas medicinais podem ser passados entre gerações nessas comunidades, mas, em outros ambientes, sobretudo em ambientes urbanos, o uso e reconhecimento deste tipo de recurso terapêutico é, muitas vezes, negligenciado com base no desconhecimento da população. Neste panorama, o desenvolvimento de ferramentas que permitam a difusão de informações validadas sobre plantas medicinais passa a ter relevância. Jogos didáticos têm sido utilizados por professores em diferentes áreas de formação a fim de integrar o aprendizado através da gamificação (Fernandes, 2010; Marins, 2013). Mas, não só em salas de aulas formais. O uso de jogos em atividades extensionistas acabam por trazer a possibilidade de difusão de informações seguras sobre diversos temas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho é o desenvolvimento de um jogo na temática de plantas medicinais. Para o desenvolvimento do projeto, foram realizados levantamentos bibliográficos em livros e bases de dados, assim como foram obtidas imagens de espécies de plantas medicinais selecionadas no banco de imagens originais das orientadoras. A partir das experiências anteriores do grupo coordenado pela orientadora em um projeto de extensão com agricultores no município de Magé, foi escolhido o modelo de bingo para o presente trabalho. Foram selecionadas 36 plantas das mais citadas e abordadas durante as atividades do referido projeto para composição das cartelas. Paralelamente, foi elaborada uma pesquisa sobre as espécies selecionadas, visando a composição do material de apoio com informações como nome popular, nome científico, parte utilizada, usos, curiosidades e referências. As cartelas foram elaboradas contendo nove imagens de plantas identificadas pelo nome popular selecionadas de forma aleatória no conjunto de 36 espécies. O material será divulgado através da publicação de um livro eletrônico contendo o jogo e as informações pesquisadas, bem como pelo desenvolvimento de jogo em formato digital desenvolvido em parceria com o grupo PET-SI da UFRRJ.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, N. A. Uso de jogos educacionais no processo de ensino e de aprendizagem. 2010. 62 f. Monografia (Especialização) - Curso de Mídias na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Alegrete - RS, 2010. MARINS, D. R. Um processo de gamificação baseado na teoria da autodeterminação. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3444**

TITULO: **ESTUDO SOBRE AS POTENCIALIDADES DAS FEIRAS PERIFÉRICAS COMO ESPAÇOS PRODUTORES DE CONHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY ROCHA DOS SANTOS,ANA BEATRIZ SILVA AMARAL,ELEN DOS SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO DANGELO**

RESUMO: A relação entre o saber popular e o saber científico tem se mostrado, ao longo da evolução humana, uma estratégia eficaz para a aquisição de novos conhecimentos, principalmente para a população em geral, que não acompanha os avanços científicos. É partindo desse pressuposto que o Projeto de Extensão PerifaCiência tem analisado, nas feiras livres periféricas do Estado do Rio de Janeiro, a potencialidade desses espaços como produtores e propagadores de conhecimento no campo da Nutrição e Alimentação. O objetivo deste trabalho é identificar os conhecimentos sobre alimentação e nutrição dos feirantes e consumidores das feiras livres; a partir disso, analisar de que forma os comerciantes utilizam esse conhecimento como estratégia de comercialização. Em seguida, relacionar esses conhecimentos com bases científicas e os conceitos de "alimentação saudável" presentes no Guia Alimentar para a População Brasileira. A metodologia deste trabalho é baseada em visitas a feiras livres mediante observação participante e escuta ativa das expressões locais, atentando para os slogans das barracas e as trocas entre feirantes e consumidores. Além disso, são realizadas entrevistas semiestruturadas com os feirantes sobre histórico social e nível de escolaridade. Posteriormente, questionamos os conhecimentos qualitativos sobre os alimentos que são vendidos e se a clientela costuma fazer perguntas sobre as propriedades nutricionais dos produtos ofertados. O periodo de coleta de dados para realização desde trabalho foi de Agosto/2024 a Novembro/2024. Com isso, os resultados esperados são que, a partir das visitas, sejam colhidos dados que confirmem a proposta do presente estudo, como a troca de informações entre feirantes e consumidores e o uso do conhecimento sobre as propriedades nutricionais dos alimentos como estratégia de comercialização.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Severino Felipe; MELO, José Francisco. Saber Popular e Saber Científico. Revista Temas em Educação, João Pessoa, v. 24, n. 2, p. 137-154, 2015. MARFETAN, Taiany Braga. Feiras Livres Cariocas: uma etnografia situada entre o Trabalho e o Lazer. In: 33º Reunião Brasileira de Antropologia, 2022, PPCIS - UERJ. Anais... [s.l.], 2022. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2. ed. 1. reimpressão. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3445**

TITULO: **FECHAR OS OLHOS PARA VER MELHOR: OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CUIDADO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **LUANA CARLA MONTEIRO ASSUMPçãO,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,CAROLINA SANTANA KRIEGER,CAROLINE GRADIM MORAES,ISABELLA KOSTER**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO: Pessoas com deficiência enfrentam barreiras e desafios cotidianos, não apenas pela falta de acessibilidade física, mas também atitudinal, em nossa sociedade. As pessoas com deficiência visual – cegas ou com baixa visão – representam uma parcela significativa da população com deficiência no mundo e no Brasil, sendo cerca de 19 a cada 100 pessoas, segundo o censo do IBGE de 2010. A partir de experiências em ensino e extensão no Projeto de Extensão "Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade", realizado em uma ONG de apoio a pessoas com deficiência visual, foi desenvolvida uma oficina de sensibilização voltada para alunos do sétimo período do curso de Enfermagem. O objetivo principal da oficina é sensibilizar os participantes para a adoção de atitudes inclusivas no cotidiano e no cuidado em saúde, com foco específico na pessoa com deficiência visual. A oficina é estruturada em três momentos – aproximação, experiência e reflexão – e utiliza estratégias alternativas para garantir um aprendizado inclusivo. No momento da aproximação, discute-se o contexto da deficiência visual, as barreiras enfrentadas e o capacitismo enraizado na sociedade. Na etapa da experiência, os alunos têm contato com relatos e depoimentos em vídeo de pessoas com deficiência visual, além de participarem de discussões orientadas sobre estudos de caso que trazem desafios reais. Por fim, na reflexão, são debatidas as maneiras pelas quais os estudantes podem, em sua prática profissional, assumir o compromisso de promover a inclusão e garantir os direitos da pessoa com deficiência visual. A oficina faz parte de um esforço contínuo para construir uma universidade com práticas inclusivas e pautadas nos direitos humanos, reforçando o papel dos futuros profissionais de saúde como agentes transformadores na promoção da acessibilidade e do respeito às diversidades.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 25 abr 2012 Pagliuca LMF, Macêdo-Costa KNF, Reboucas CBA, Almeida PC, Sampaio AFA. Validação das diretrizes gerais de comunicação do enfermeiro com o cego. Rev Bras Enferm. 2014; 67(5):715-21. doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670507. Felippe, João Álvaro de Moraes Caminhando juntos : manual das habilidades básicas de orientação e mobilidade : volume IV / João Álvaro de Moraes Felippe. -- São Paulo : Conselho Brasileiro de Oftalmologia : Laramara, 2018. -- (Série deficiência visual)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3448**

TITULO: **ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS: TRAJETÓRIAS, CONQUISTAS E (IM)PERMANÊNCIAS DE SEUS ESPAÇOS FÍSICOS (1939-1994)**

AUTOR(ES) : **RONNEI CARLOS TEIXEIRA,ADRIANA SANTOS OLIVEIRA,GABRIEL CARVALHO DE FREITAS,VITTORIO DOMêNICO CHAGAS ALVES,MATEUS PINHEIRO NEGRãO,JULIANA MARTINS CASSANI,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho é fruto das debates produzidos no âmbito dos “Encontros com a História da Educação Física”, ocorridos no 1º semestre de 2024. Os Encontros são atividades de extensão em que estudantes, técnicos e professores discutem sobre temas relacionados com a História da Educação Física em diálogo com fontes do acervo do Centro de Memória Inezil Penna Marinho da Escola de Educação Física e Desportos (CEME/EEFD/UFRJ). Essa iniciativa também está inserida em projeto de pesquisa e extensão financiado pelo Edital CNPq nº 10/2023, sob o nº de processo 421176/2023-7. O acervo do CEME/EEFD possui documentos e artefatos diversos que remontam à história da EEFD, desde sua criação, em 1939 (BRASIL, 1939), até os dias atuais. As atividades dos Encontros possibilitam a divulgação do acervo do CEME/EEFD, a produção de conhecimento histórico e iniciativas de educação patrimonial. O tema debatido em 2024/1, referente aos espaços físicos da unidade, foi escolhido pelos próprios extensionistas, fruto dos problemas prediais vivenciados na EEFD/UFRJ. No dia 6 de setembro de 2023, parte do beiral do prédio da unidade desabou, resultando em sua interdição parcial e impactando as atividades letivas do 2º semestre daquele ano. Movidos pelos desdobramentos acadêmicos e pessoais que esse incidente lhes trouxe, os extensionistas sugeriram estudar os percursos históricos dos espaços físicos ocupados pela EEFD/UFRJ ao longo de seus 85 anos, articulando-os com os processos formativos vigentes. Embora os debates sejam norteados pelo diálogo com a literatura, privilegiamos, nos encontros semanais, a análise de fontes do CEME/EEFD (reportagens de jornais, fotografias e relatórios de diretores) e a participação de convidados cujas discussões se aproximam dos temas abordados. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é dar visibilidade às reflexões suscitadas nos Encontros, discutindo os impactos das (im)permanências dos espaços físicos para as trajetórias históricas do corpo social da EEFD/UFRJ. Como resultados iniciais deste trabalho, sinalizamos como ocorreram as atividades da Escola em seus primeiros dez anos, funcionando sem sede própria; os processos de ocupação no campus da Praia Vermelha; a greve estudantil de 1956/1957; e a ida para a Cidade Universitária. Cabe-nos explicitar que o cronograma dos Encontros não pôde ser plenamente cumprido devido a outro desabamento ocorrido no prédio, o que resultou em sua interdição total. A exposição, oriunda das reflexões promovidas nos Encontros, está prevista para ocorrer no início do 2º semestre letivo de 2024 – a ser abordada na continuidade deste trabalho. Ao privilegiarmos discussões fundamentadas em fontes presentes no acervo do CEME, destacamos a necessidade de pesquisas dedicadas à análise do patrimônio cultural e científico da universidade, bem como a sua valorização (Queiroz, 2009).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto-lei nº 1.212, de 17 de abril de 1939. Cria, na Universidade do Brasil, a Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1939. QUEIROZ, A. C. de B. A Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas memórias. In: QUEIROZ, A. C. de B.; OLIVEIRA, A. J. B. de (orgs.). Universidade e lugares de memória II. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3451**

TITULO: **ALIMENTAÇÃO CONSCIENTE: PRÁTICAS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA DE JESUS SANTIAGO,ESTER LIMA ERBE,ANA LUIZA XAVIER MANHAES,LEONARDO REZENDE PENSABEM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,DENISE BOUTS,MARIA LUCIA MENDES LOPES,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: A alimentação desempenha um papel fundamental na manutenção da saúde, e a escolha de alimentos adequados é crucial para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. Diversos fatores influenciam a seleção dos alimentos que consumimos, incluindo aspectos sociais, econômicos, culturais e ambientais. Por isso, é essencial que a população tenha acesso a informações sobre a qualidade nutricional dos alimentos, além de compreender o impacto ambiental de suas escolhas alimentares. No contexto da crescente preocupação global com a segurança alimentar e a sustentabilidade, o grupo dos 20 (G20) tem um papel relevante na promoção de práticas alimentares que atendam às necessidades nutricionais e aos desafios ambientais. Nesse contexto, a utilização integral dos alimentos nas preparações culinárias é uma estratégia prática para reduzir o desperdício e minimizar os impactos ambientais. Componentes de frutas e hortaliças, como cascas, talos e sementes, frequentemente descartados, possuem alto valor nutricional. Assim, o objetivo é realizar uma oficina com preparações utilizando integralmente os alimentos, de forma a despertar o interesse do público alvo sobre essa temática. A oficina será conduzida pela equipe do projeto de extensão “Sistema Alimentar, saúde e sustentabilidade: aonde podemos chegar?”, do Instituto de Nutrição Josué de Castro. A oficina também abordará a importância de reduzir o consumo de alimentos de origem animal, uma prática que promove a saúde e contribui para a sustentabilidade. Os participantes serão incentivados a explorar receitas mostrando como essas alternativas podem ser incorporadas ao dia a dia de forma prática. As preparações serão desenvolvidas considerando o período de safra, a praticidade, a qualidade nutricional e a aceitação pelo público alvo. Durante a oficina, os participantes irão realizar o preparo das receitas previamente selecionadas, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de habilidades culinárias. Serão elaborados lanches rápidos seguindo as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB). Os participantes aprenderão sobre a higienização correta dos alimentos in natura e suas frações comestíveis. Como parte dos resultados da oficina, será disponibilizado para os participantes um e-book atualizado e ilustrado com as receitas realizadas na oficina e outras receitas bônus. A equipe do projeto de extensão irá participar de todas as etapas de produção da oficina, tais como pesquisas, discussões e seleção das receitas, assim como dos testes e pré-preparo destas. Ao final da oficina, os participantes irão avaliá-la e durante a degustação das preparações, serão promovidas reflexões para incentivar escolhas alimentares mais saudáveis e ambientalmente responsáveis, divulgando as diretrizes do GAPB. Para a equipe, a oficina representa uma oportunidade de trocar experiências, enriquecendo o desenvolvimento profissional e pessoal dos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde: Guia Alimentar para a População Brasileira.: Brasília, 2014, 158p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3453**

TITULO: **MAPEAMENTO DA COLEÇÃO DE FLÂMULAS DO CEME/EEFD/UFRJ: INTERCÂMBIOS ESPORTIVOS E CULTURAIS**

AUTOR(ES) : **JULIANA RODRIGUES DE BARROS PINTO,VITORIA MIRANDA PIRES LIBERATORI,AUREA FERREIRA CHAGAS,JULIANA MARTINS CASSANI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

RESUMO: Este trabalho é resultado de uma colaboração entre a Coordenação de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde e o Centro de Memória Inezil Penna Marinho, da Escola de Educação Física e Desportos (Ceme/EEFD/UFRJ), que está vinculado ao projeto “Preservação dos Acervos Culturais do CCS”. O Ceme/EEFD é um acervo universitário que preserva documentos, objetos, fotografias, troféus e flâmulas, salvaguardados ao longo dos 85 anos da EEFD/UFRJ e que remontam a história desta unidade acadêmica. Objetivamos, neste estudo, mapear a coleção de flâmulas do acervo, destacando como esta coleção expressa atividades esportivas e interculturais ocorridas no âmbito universitário e que impactaram na formação dos profissionais de Educação Física. Ressaltamos que a apreensão das informações das flâmulas foi possível com base no trabalho de catálogo, conservação e guarda das peças por discentes do curso de Conservação e Restauração, sob orientação da Coordenação de Acervos Culturais do CCS. Foram mapeados 284 flâmulas e escudos, com predomínio de peças dos anos de 1950 e 1960. A metodologia adotada consistiu no preenchimento de uma planilha com informações, como: ano de produção da peça, instituição, país, evento esportivo ou científico realizado, modalidade esportiva, entre outros. Com base nos dados coletados, pretendemos analisar os intercâmbios realizados pela EEFD (então chamada de Escola Nacional de Educação Física e Desportos – ENEFD) e que envolviam instituições de ensino de outros países, especialmente latino-americanas, militares e de outros estados do Brasil – debates esses presentes nos estudos de Carvalho et al. (2022) e Cassani, Carvalho e Ferreira Neto (2021). Além disso, buscaremos identificar quais modalidades esportivas e eventos científicos foram mais destacados neste contexto. Ao analisar as informações obtidas, esperamos verificar como a coleção de flâmulas oferece pistas sobre a formação dos profissionais de Educação Física e as práticas esportivas adotadas na Universidade por meio de interações com outras instituições em eventos esportivos, científicos e culturais.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, L. O. R. de et al. A circulação do método sueco em periódicos brasileiros: caminhos para a Educação Física em países latino-americanos (1932-1960). In: FERREIRA NETO, A.; CASSANI, J. M.; SANTOS, W. DOS. (Org.). A Educação Física na imprensa de ensino e técnica (1932-1960). 1ed.Curitiba: Appris Editora, 2022, v. 1, p. 325-353. CASSANI, J. M.; CARVALHO, L. O.; FERREIRA NETO, A. A constituição de projetos formativos latino-americanos para a EF. Rev. Bras. de Hist. da Educ., e163, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3456**

TITULO: **Glia entérica como célula de microambiente tumoral no câncer colorretal**

AUTOR(ES) : **DOUGLAS ASSIS CAMARGO DA SILVA,MAYARA DE MELO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR**

RESUMO: O sistema nervoso entérico (SNE) se estende desde o esôfago até o reto e é constituído por células gliais e neuronais entéricas que se dispõem em plexos ganglionares localizados na camada submucosa (plexo submucoso) e entre as camadas musculares circular e longitudinal (plexo mioentérico) do sistema gastrointestinal. A glia entérica (GE) também está presente na mucosa, desempenhando diversos papéis. Ela atua, dentre outras funções, na regulação da barreira epitelial intestinal e medeia as comunicações interneuronais. Diversos artigos já demonstraram um papel benéfico e protetor da barreira epitelial intestinal desempenhado pela GE. Porém, em condições patológicas a GE se torna reativa e passa a apresentar atividade alterada, assumindo um fenótipo pró-inflamatório, com superprodução de S100b e aumento de GFAP, agravando a fragilidade da barreira epitelial intestinal. Acredita-se que a GE desempenhe papel pró-tumoral no decurso do câncer colorretal (CCR), que é o 3º mais prevalente e 2º mais letal do mundo, além de conhecidamente apresentar superexpressão do ligante Shh. O papel favorável ao CCR da GE parece decorrer da superprodução de S100b, com subsequente aumento da expressão de receptores TLR4, ativação da via NFKB e produção de mediadores pró-inflamatórios como PGE2 pela GE. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo avaliar a resposta da GE frente à estímulos inflamatórios e a influência de sua atividade pró-inflamatória no crescimento e na manutenção do CCR através dos mediadores S100b e PGE2, assim como da possível expressão de Shh pela GE reativa. Realizamos o tratamento de células da GE com LPS por 1, 3 e 6 dias, bem como o tratamento de células da linhagem RKO com meio-condicionado de GE. De acordo com os nossos resultados preliminares, o Western-Blotting de GFAP, S100b e NFkB-P65 a partir da glia desafiada por LPS em diferentes intervalos mostra que a via de sinalização NFKB e a expressão das proteínas S100b e GFAP têm aumento na GE tratada por 3 dias com LPS, mas parece haver um mecanismo de compensação na condição de 6 dias, onde GFAP e P65-NFKB retornam a níveis basais. O aumento da expressão de S100b também foi observado na técnica de ELISA. A equipe pretende investigar também a produção de PGE2, S100b e Shh pela GE tratada com LPS e com meio-condicionado das linhagens celulares HCT116 e IEC6, assim como avaliar a influência da GE sobre a morfologia das linhagens mencionadas quando cultivadas em co-cultura 3D, através de análises de proteínas por Western-Blotting, ELISA, marcação por imunofluorescência, e análise da expressão gênica por qRT-PCR. Nossos dados sugerem a aquisição de um perfil pró-inflamatório e a transigência do perfil estrutural da GE desafiada com LPS. O presente trabalho nos permitirá entender melhor a influência da glia entérica, através do aumento da liberação de fatores como S100b, PGE2 e Shh, como célula do microambiente do tumor colorretal.

BIBLIOGRAFIA: COELHO-AGUIAR, JM, BON-FRAUCHES, AC, GOMES, ALT, VERÍSSIMO, CP, AGUIAR, DP, Matias, D, THOMASI, BBM, GOMES, AS, BRITO, GAC, MOURA-NETO, V. The Enteric Glia: Identity and Functions. GLIA (New York, N.Y. : Print). , v.64, p.n/a - n/a, 2015. Coelho-Aguiar J.M., Verissimo C.P., Costa D.V.d.S., Thomasi B.B.d.M., Frauches A.C.B., Ribeiro F.P., Gomes A.L.T., Brito G.A.d.C., and Moura-Neto V. The Enteric Glial Network Acts in the Maintenance of Intestinal Homeostasis and in Intestinal Disorders Glia in Health and Disease, IntechOpen, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3457**

TITULO: **EFEITOS DA SINALIZAÇÃO CANABINÓIDE NA DIFERENCIAÇÃO E HIPERTROFIA DE CÉLULAS MUSCULARES ESQUELÉTICAS IN VITRO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MAGGESSI RIBEIRO GOMES,MARIA ISADORA AMARAL FROTA,ISIS HARA TREVENZOLI**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES OLIVEIRA SANTOS,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: O sistema endocanabinóide (SEC) participa de mecanismos de regulação metabólica endógena. O impacto do SEC no desenvolvimento muscular é parcialmente conhecido, sendo notado seu papel na regulação da captação muscular esquelética de glicose estimulada por insulina. Contudo, a influência do sistema endocanabinoide na manutenção da massa muscular é pouco explorada. Assim, visamos avaliar a ação do agonista do receptor canabinóide CB1, WIN55212-2, em células musculares C2C12, a fim de avaliar seu impacto na proliferação e fusão de mioblastos in vitro. Avaliamos a morfologia celular a partir de uma curva dose-resposta para padronizar a concentração do agonista WIN 55212-2 a ser utilizada. Células progenitoras musculares da linhagem C2C12 foram cultivadas na densidade de 5.10^4 células/cm^2 em placas de 48 poços em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de penicilina- estreptomicina (PSF). A exposição ao WIN 55212-2 foi realizada dois dias após a indução da diferenciação com meio DMEM suplementado com 2% de soro de cavalo e 1% de PSF com doses decrescentes do agonista (100 µM, 10 µM, 1 µM, 100 nM,10 nM e 1 nM) ou com a solução de diluição em etanol 1% nos controles. Como resultados preliminares observamos que as doses 100 µM e 10 µM se mostraram citotóxicas, com alta taxa de morte celular observada pela redução da confluência de 100% para 60% a 50%, bem como acúmulos de células mortas no sobrenadante. Na dose de 10 nM e 1 nM observamos um aumento aparente no diâmetro das fibras. A espessura das fibras pode alterar de acordo com o grau de diferenciação, hipertrofia/atrofia celular. Nosso próximo passo é analisar a taxa de diferenciação utilizando a técnica histológica descrita em Veliça et al,2011. Bem como analisaremos viabilidade celular utilizando a técnica do XTT. Atualmente, estamos finalizando a padronização da técnica histológica mencionada. Por tanto, as células foram fixadas em paraformaldeído 4% e coradas em hematoxilina e eosina no quinto dia após a indução à diferenciação e a taxa de fusão e espessura das fibras quantificadas mediante análise de histogramas formados no programa ImageJ. Nossos resultados preliminares demonstram as diferenças de densidade esperadas, com aumento da taxa de diferenciação de 3,3 vezes no tempo 4 dias após a indução de diferenciação, comparado ao dia 0. Contudo, o tempo 9 dias, onde já temos fibras formadas o aumento foi de apenas 2 vezes em relação ao basal. Assim, acreditamos que o protocolo ainda necessita de ajuste para refletir uma quantificação válida nos tempos mais tardios de diferenciação. Após a padronização da quantificação histológica seguiremos com os experimentos analisando os efeitos do SEC. Esperamos que a administração das doses mais baixas WIN 55212-2 in vitro estimule a fusão de mioblastos e hipertrofia das fibras musculares. O estudo do uso do agonista tem potencial terapêutico para o tratamento de miopatias e doenças musculares inflamatórias ou associadas ao envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Le Bacquer O, Lanchais K, Combe K, Van Den Berghe L, Walrand S. Acute rimonabant treatment promotes protein synthesis in C2C12 myotubes through a CB1- independent mechanism. Journal of Cellular Physiology. 2020;1-15. https://doi.org/10.1002/jcp.30034 Veliça P, Bunce CM. A quick, simple and unbiased method to quantify C2C12 myogenic differentiation. Muscle Nerve. 2011 Sep;44(3):366-70. doi: 10.1002/mus.22056. PMID: 21996796.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3458**

TITULO: **ENSINO INVESTIGATIVO BOTÂNICO – USO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS**

AUTOR(ES) : **MÔNICA RIBEIRO DA SILVA CORDEIRO,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,BRUNA FLOR FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: A Organização das Nações Unidas formulou a Agenda 2030, que reúne ações de médio e longo prazo, apresentando os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O 4º objetivo, educação de qualidade, visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2023). O ensino deve relacionar os conteúdos com a realidade a fim de promover a compreensão, a transformação social e a cidadania, incentivando práticas pedagógicas contextualizadas com as realidades locais e globais. O ensino investigativo, dentro dessa perspectiva, permite que os alunos questionem, formulem hipóteses, analisem dados e criem soluções aplicáveis ao seu cotidiano, tornando-os ativos em sua aprendizagem e desenvolvendo o letramento científico (BNCC, 2018). O objetivo deste trabalho é desenvolver e implementar estratégias pedagógicas para promover a conscientização ambiental e o ensino de botânica com práticas sustentáveis, utilizando o ensino investigativo. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da UFRJ (CAAE 61123222.7.0000.5582). As atividades foram desenvolvidas com turmas de 6º, 7º e 8º anos do Colégio Estadual Santo Antônio, em Xerém, abrangendo um total de 96 alunos. Foram usadas rodas de conversas sobre as temáticas a serem trabalhadas, a fim de identificar os conhecimentos prévios dos alunos. As práticas experimentais de germinação, gravitropismo e fototropismo foram realizadas utilizando materiais recicláveis, implementando a sustentabilidade. Durante essas práticas, os alunos utilizaram lupa para acompanhar o crescimento vegetal e identificar o surgimento das estruturas refletindo sobre a importância da água para a germinação, o crescimento das plantas em direção à luz (fototropismo) e o direcionamento da gravidade para o crescimento da raiz (gravitropismo). As plântulas germinadas foram posteriormente integradas à horta escolar, ampliando a conexão teórica e prática. Os alunos foram divididos em grupos, e cada foi responsável por registrar suas observações e respostas em uma folha de acompanhamento, assegurando uma coleta de dados sistemática. A maioria dos alunos conseguiu identificar como os processos fisiológicos acontecem pelo uso do ensino investigativo, onde o docente atua apenas como observador. Em cada bimestre uma turma foi responsável por montar a composteira e gerir o biofertilizante na horta escolar. As dinâmicas implementadas estimularam o conceito de sustentabilidade nos alunos e permitiram a aplicação de práticas de ensino de botânica. Conclui-se que a educação ambiental, alinhada às dinâmicas transversais de ensino, é fundamental para a aplicação dos ODS no ensino básico. Acredita-se que essas práticas contribuam para a formação de uma consciência ecológica nas gerações futuras, alinhando a educação com as novas demandas ambientais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Educação (2018). Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, http://basenacionalcomum.mec.gov.br NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Disponível em: MELLO, Soraia Silva; TRAJBER, Rachel. Vamos cuidar do Brasil : conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental: Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental : UNESCO, 2007. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3462**

TITULO: **LICÓFITAS E SAMAMBAIAS DO PARQUE ESTADUAL DA CHACRINHA, RJ.**

AUTOR(ES) : **ALANA DE CARVALHO MARQUES,ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LANA DA SILVA SYLVESTRE**

RESUMO: O estado do Rio de Janeiro está localizado na região de mais alta diversidade de licófitas e samambaias do Brasil, estando totalmente inserido no domínio fitogeográfico da Mata Atlântica (Prado et al. 2015). No bairro de Copacabana, se encontra uma Unidade de Conservação denominada Parque Estadual da Chacrinha (PEC), um representante em espaço urbano da Mata Atlântica em um fragmento de 3,7 hectares. O parque foi criado a partir do Decreto "E" nº 2.853 de 22 de maio de 1969 (IEF/RJ 2006). Localiza-se na vertente sul do Morro de São João e tem como limites APA dos Morros de São João e Babilônia e o Parque Natural Municipal Paisagem Carioca. Este estudo tem como objetivo inventariar licófitas e samambaias presentes no Parque Estadual da Chacrinha, apresentando chaves de identificação e um breve comentário sobre as espécies, informando sobre o hábito, ambientes preferenciais e endemismos. Para isso, foram feitos levantamentos nas bases dos herbários virtuais Reflora e SpeciesLink e também consultas presenciais aos herbários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e do Departamento de Botânica da UFRJ (RFA). Expedições ao Parque Estadual da Chacrinha foram realizadas para observação e coleta de material botânico. Todas as espécies inventariadas foram identificadas ou tiveram suas identificações conferidas no Laboratório de Sistemática Vegetal (LISV) da UFRJ. Foram registradas 24 espécies, distribuídas em 16 gêneros e 10 famílias. As famílias de maior riqueza foram Pteridaceae (oito espécies), Polypodiaceae (cinco espécies), Selaginellaceae (três espécies) e Anemiaceae (duas espécies). Os gêneros mais ricos foram Pteris (quatro espécies) e Campyloneurum (duas espécies). As espécies terrícolas correspondem a 46% do total, seguidas pelas rupícolas (42%), epífitas (8%) e trepadeiras (4%). A maioria das espécies crescem no ambiente florestal, enquanto 19% ocorrem em afloramento rochoso. Anemia gardneri, Pteris leptophylla e Selaginella jungermannioides são espécies endêmicas da Mata Atlântica brasileira. Os resultados apresentados indicam a ocorrência de elementos florísticos típicos de floresta ombrófila densa submontana em regeneração, com alta incidência de espécies rupícolas pela presença de uma grande área de afloramentos rochosos.

BIBLIOGRAFIA: IEF/RJ - Fundação Instituto Estadual de Florestas. 2006. Plano de Manejo Diretor do Parque Estadual da Chacrinha. Prado, J.; Sylvestre, L.S.; Labiak, P.H.; Windisch, P.G.; Salino, A.. Barros, I.C.L.; Hirai, R.Y.; Almeida, T.E.; Santiago, A.C.P.;Kieling-Rubio, M.A.; Pereira, A.F.N.; Ollgaard, B.; Ramos, C.G.V.; Michel, J.T.; Ditrich, V.A.O.; Mynssen, C.M.; Schwarstsburd, P.B.; Condack, J.P.S.; Pereira, J.B.S. & Matos, F.B. 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia. (66) 4. DOI: 10.1590/2175-7860201566410

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3467**

TITULO: **IMPACTO DO ENVELHECIMENTO NA DEGLUTIÇÃO**

AUTOR(ES) : **ESTEPHANY DE LIMA MANHAES,MARIA EDUARDA MARROCOS,CLAUDIA GRAçA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução: A deglutição é um processo fisiológico que está presente na vida do ser humano desde o útero (em torno da 12° semana de gestação). Com o processo do envelhecimento podem ocorrer modificações nas estruturas do sistema estomatognático, causando impactos nessa função, que muitas vezes se iniciam na fase preparatória (mastigação). Objetivo: Realizar levantamento na literatura acerca do impacto do envelhecimento na deglutição. Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “deglutição, idosos, envelhecimento”. Os critérios de seleção foram textos completos, em português e inglês, publicados nos últimos quinze anos e que se relacionavam ao tema proposto. As autoras atuaram efetivamente durante todo o processo. Resultados: Foram encontrados 351 artigos, nas bases de dados pesquisadas na busca inicial, sendo selecionados 10 para a revisão, por se enquadrarem nos critérios de inclusão, destes dois artigos em 2009, três artigos em 2016, e um artigo para cada um dos anos de 2012, 2014, 2017, 2019 e 2023. Os impactos mais encontrados a respeito do envelhecimento na deglutição foram sensação de alimento parado na garganta ao deglutir, engasgos, tosse, boca seca, pigarro, voz alterada após ingerir algum alimento e excitabilidade do reflexo de deglutição diminuído. Encontrou-se também, redução de força muscular, lentificação e necessidade de líquido durante o processo de deglutição. Dor e a dificuldade ao mastigar e deglutir consistências sólidas, tendo como preferência alimentos macios de consistência pastosa, também foram citadas, principalmente nos idosos que faziam uso de prótese dentária. Em relação a tonicidade e mobilidade, as alterações mais citadas foram hipotonia da musculatura orofacial, com lábios e bochechas hipofuncionantes, língua hipotensa e músculo mentual hiperfuncionante, com mobilidade reduzida de língua e mandíbula. Já em relação a articulação temporomandibular foram encontrados desvios mandibulares e estalidos. Outra alteração bastante citada nos artigos verificados, é a adaptação da deglutição por meio da participação exagerada da musculatura perioral e do ritmo mastigatório lentificado. Conclusão: De acordo com os artigos revisados, é de necessidade pública, pesquisas sobre o impacto do envelhecimento na deglutição, visto que foram observadas alterações na fase oral, faríngea e esofágica. Os trabalhos selecionados, publicados entre os anos de 2009 e 2023, apresentaram resultados semelhantes ao utilizarem protocolos e avaliações fonoaudiológicas padronizadas, mostrando a necessidade de maior atenção a essa temática, com o objetivo de desenvolver estratégias e intervenções eficazes que reduzam os impactos causados pelo envelhecimento na deglutição.

BIBLIOGRAFIA: 1. Marcolino J, Czechowski AE, Venson C, Bougo GC, Antunes KC, Tassinari N, Cestonaro N, Simão R, Vieira TS, Seguro S. Achados fonoaudiológicos na deglutição de idosos do município de Irati - Paraná. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., 2009; 12(2):193-200. 2. Lima RMF, Amaral AKFJ, Aroucha EBL, Vasconcelos TMJ, Silva HJ, Cunha DA. Adaptações na mastigação, deglutição e fonoarticulação em idosos de instituição de longa permanência. Rev CEFAC, v.11, Sup13, 405-422. 3. Oliveira BS, Delgado SE, Brescovici SM. Alterações das funções de mastigação e deglutição no processo de alimentação de idosos institucionalizados. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, 2014; 17(3):575-587.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3468**

TITULO: **ANÁLISE DOS INDICADORES DE BALNEABILIDADE EM PRAIAS DA ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO- RJ.**

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA,AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO,ANTONIO CARLOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: A Baía de Guanabara é uma baía costeira localizada no Estado do Rio de Janeiro. Em suas águas deságuam 35 rios, em sua grande maioria com alto índice de poluição. Apesar do permanente aporte de resíduos sólidos e químicos, suas águas são utilizadas para a pesca, banho e atividades esportivas. A Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro está localizada próxima à margem da baía, próxima à sua entrada e é composta por praias e manguezais. Nela são encontradas colônias de pescadores que vivem em função de suas águas, além da população que habita nas comunidades ao redor da Cidade Universitária, que usam as praias para recreação. Entretanto, estas praias recebem diariamente cerca de 4,5 milhões de litros de esgotos “in natura” vindos, principalmente do Canal do Cunha, que por sua vez recebe vários rios poluídos da Zona Norte e Baixada Fluminense. Esta situação representa riscos à saúde dos usuários, perda de produtividade nas atividades de pesca e risco aos consumidores. Este estudo tem como objetivo avaliar as características microbiológicas da água da Enseada do Bom Jesus, Prainha e Ponta de Areia (Ilha do Fundão, RJ), e quantificar coliformes termotolerantes, Escherichia coli, Salmonella sp e Listeria monocytogenes nas amostras de mexilhões perna-perna (Linnaeus), bem como correlacionar os dados obtidos com os padrões microbiológicos de balneabilidade de acordo com a legislação vigente. Foram realizadas 9 campanhas de coleta em dias diferentes, no período entre novembro de 2021 e maio de 2024. Foi utilizada a metodologia do número mais provável com caldo Lactose bile verde-brilhante e caldo EC para coliformes totais e termotolerantes, respectivamente. Escherichia coli foi identificada pela pesquisa da enzima beta glucuronidase (colilert). Na Enseada do Bom Jesus, das 15 amostras coletadas, 60% delas estavam fora dos padrões de balneabilidade com valores 1000 vezes superiores ao padrão de balneabilidade, com maior nível de contaminação na maré baixa. Na Prainha , das 17 amostras coletadas 82% delas estavam fora dos padrões, sem diferença significativa de contaminação de acordo com o nível da maré. Das 20 amostras coletadas na Ponta de Areia 80% delas estavam acima do padrão, mas muito próximas a ele, às vezes, encontrando-se excelente ou satisfatória para banho. Isso indica que medidas corretivas podem remediar a contaminação microbiológica. Entretanto, a presença de resíduos sólidos mantém o estado dessas águas como impróprias para banho.

BIBLIOGRAFIA: Tábua de Maré da Ilha Fiscal (RJ). Disponível em: https://tabuademares.com/br/rio-de-janeiro/rio-de-janeiro Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA, 2023) Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods (APHA, 2001)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3475**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE MANOBRA DE TRANSIÇÃO POSTURAL ATIVA DE ADULTOS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA,DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,EMELLEN SHANDRYNE ANDRADE DE OLIVEIRA,ÉRIKA MENDES CARVALHO,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,DIOGO MARTELLO LAPIDO LOUREIRO,LUIZ CARLOS DIOGO FRANÇA MENDES,GABRIEL DIAS DE ARAUJO PINHEIRO,FELIPE PEREIRA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: Ajustes do Sistema Nervoso Autônomo (SNA) no coração e nos vasos sanguíneos são essenciais para mediar as respostas cardiovasculares durante mudanças posturais. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) reflete essas flutuações do SNA, demonstrando a capacidade do organismo de ajustar-se a diferentes condições fisiológicas e ambientais. Objetivo: Avaliar a modulação autonômica cardíaca durante mudança postural ativa de jovens saudáveis. Métodos: Foram recrutados indivíduos saudáveis de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos e excluídos aqueles em uso medicamentos, voluntários com déficits visuais e cognitivos, aqueles que utilizam dispositivos de auxílio para a marcha, amputados de membro inferior ou condições ortopédicas que impedem o voluntário de ficar em pé. Também aqueles com doenças vestibulares, histórico de queda nos últimos 6 meses, doenças neurológicas (AVC e Parkinson), gravidez, síndrome vasovagal e histórico de hipotensão ortostática. Os indivíduos responderam ao questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e foram avaliados quanto ao índice de massa corporal (IMC). Além disso, o traçado eletrocardiográfico foi coletado durante todo tempo nas condições de repouso inicial deitado (10min), em posição ortostática (10 min) e repouso final deitado (10min). Adicionalmente, a PA foi verificada no início e final de cada fase. Foram analisados os dados correspondentes ao intervalo R-R, frequência cardíaca (FC), índices do domínio do tempo (RMSSD e SDNN) e razão BF/AF. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Os principais achados mostraram valores significativamente maiores (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Teixeira, D. S., Areias, G. de S., Reis, H. V., Vilela, G. C., & Reis, M. S. (2017). VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA COM A MUDANÇA POSTURAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA. Revista Da Sociedade de Cardiologia Do Estado de São Paulo, 27(1),29–33. 2. Carlos, L., Vanderlei, M., Pastre, C. M., Hoshi, R. A., Dias De Carvalho, T., & Fernandes De Godoy, M. (2009). Basic notions of heart rate variability and its clinical applicability. Rev Bras Cir Cardiovasc (Vol. 24, Issue 2). 3. Gonçalves Macedo, P., Leite, L. R., Santos-Neto, L., & Hachul, D. (2009). Teste de Inclinação (Tilt-test)- do Necessário ao Imprescindível. Arq Bras Cardiol, 96 (3), 246-254

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3482**

TITULO: **Influência da temperatura de preparo nas características sensoriais do café**

AUTOR(ES) : **KELMI KEMPIN PASSOS,JÉSSIKA ROSA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO MAIA BATISTA,ADRIANA FARAH**

RESUMO: Os cânceres de esôfago e oral acometem aproximadamente 670.000 pessoas em todo o mundo por ano. Em 2016, a Agência Int. de Pesquisa sobre o Câncer concluiu que beber bebidas muito quentes (>65◦C) é provavelmente cancerígeno (classe 2A), devido a lesões esofágicas que geram inflamações1. O café é uma bebida geralmente consumida imediatamente após a infusão, especialmente quando adquirido "na rua". Máquinas de café espresso no Brasil utilizam comumente temperaturas (temp) de preparo de 90-95◦C2,3. Já o Instituto Nacional Italiano de Espresso (INEI) sugere 88 ± 2 ◦C Sabendo-se que a temp. da água interfere na extração dos compostos e nas características sensoriais, este trabalho teve como objetivo investigar o impacto da temp. da água de preparo do café sobre a percepção dos aspectos sensoriais da bebida, almejando reduzir a temp. programada em máquinas comerciais de preparo de café, e, consequentemente, a temp. de consumo. Para isso, foram utilizados cafés especiais torrados (torra média clara, média e moderadamente escura), com moagem média extraídas a 10% (p/v), e filtradas (Melitta 103, Brasil) com água mineral a 80 °C, 86 °C (INEI) e 93 °C2,3. As bebidas foram comparadas por provadores treinados (n=5) e por avaliadores consumidores (total n=515, idade 24±8), utilizando teste triangular (ISO 4120:202), com perguntas sobre a razão para a diferença e a preferência. O teor de sólidos solúveis (refratômetro Atago, Japão) variou entre 1,8 e 2,0 °Brix e o pH foi de 5,0 em todas as infusões. Para os consumidores treinados, a 80 °C as bebidas apresentaram maior acidez; já temperaturas mais altas resultaram em perda de percepção de acidez e maior amargor, principalmente com o aumento do grau de torra, devido à superextração de certos compostos, o que pode ser minimizado com a redução da temp. Temp. mais baixas em torras mais claras reduziram o corpo da bebida, o que as torna menos aceita. Quanto aos 515 consumidores, a maioria não conseguiu selecionar corretamente a amostra diferente entre as três, especialmente as de torras mais escuras. Parte das respostas incorretas deve-se ao fato da falta de treinamento dos consumidores na distinção de atributos como acidez, amargor, adstringência, entre outros. Entretanto, características mais gerais como forte e suave foram relatadas e distinguidas. No que se refere à preferência, conforme a intensidade da torra aumentou, os consumidores tenderam a preferir as amostras extraídas a menores temperaturas. Dessa forma, reduzir a temp. de preparo pode melhorar alguns atributos sensoriais do café, embora ainda sejam necessários estudos para melhor compreensão dos compostos extraídos a diferentes temp. e seus impactos sensoriais, a fim de se obter um equilíbrio entre acidez percebida, amargor e corpo. Considerando que as torras média e moderadamente escura são as mais consumidas no Brasil, este estudo demonstra o potencial de redução da temp. de preparo nas máquinas comerciais, prevenindo danos à saúde do consumidor.

BIBLIOGRAFIA: 1 ERNST, B. et al. Investigations concerning the impact of consumption of hot beverages on acute cytotoxic and genotoxic effects in oral mucosa cells. Nature. v. 11, p. 23012, 2021. 2 KLOTZ, J. A.; WINKLER, G.; LACHENMEIER, D. W. Influence of the brewing temperature on the taste of espresso. Foods. v. 9, n. 36, 2020. 3 SOARES, A. Serving and drinking temperature of coffee beverages in Rio de Janeiro. Journal of Food and Nutrition Research. v. 11, n. 11, p. 683-690, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3486**

TITULO: **EFEITO DE UM PROGRAMA DE 24 SEMANAS DE TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES QUE APRESENTAM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA.**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE BENEVIDES DE SOUZA,GIULIA JOAQUIM DUARTE,RENAN FERRARI SANTIAGO,PRISCILA DE OLIVEIRA LEITE FIEVET,JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS,RAFAEL SANTIAGO FLORIANO,ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A insuficiência cardíaca crônica (ICCr) tem como principais características a dispneia, intolerância aos esforços e o comprometimento da qualidade de vida dos pacientes. Trata-se de uma síndrome clínica complexa na qual o coração é incapaz de suprir as necessidades metabólicas. Estudos têm demonstrado que o treinamento físico regular é seguro, aumenta a tolerância aos exercícios e melhora a qualidade de vida. Programas de exercício como estratégia não farmacológica promovem progressivo aumento da capacidade funcional. Objetivo: avaliar o efeito de um programa de 24 semanas de treinamento físico combinado, exercício aeróbio e resistido, sobre a qualidade de vida e a capacidade funcional de pacientes com ICCr. Materiais e métodos: trata-se de um estudo experimental longitudinal prospectivo realizado no Grupo de Pesquisa em Avaliação e Reabilitação (GECARE) / Faculdade de Fisioterapia / UFRJ, onde oito (08) voluntários diagnosticados com ICCr (classificação da New York Heart Association entre I-II), inicialmente avaliados através do Whoqol-Bref (World Health Organization Quality of Life-Bref), pelo teste de caminhada de 6 minutos, Teste Timed Up and Go e 4 Stage Balance Test. Com relação ao treinamento, o exercício aeróbico foi prescrito em cicloergômentro e protocolo incremental do tipo degrau até a frequência cardíaca compatível com o limiar de anaerobiose. O exercício resistido foi realizado a partir do teste de 1 repetição máxima em 6 tipos diferentes. O protocolo durou 60 minutos e foram realizados duas vezes por semana. Os voluntários foram reavaliados pelos mesmos testes 12 e 24 semanas após o treinamento. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: melhora na capacidade funcional com relação à distância percorrida no Teste de Caminhada de 6 minutos (aumento de 8,79% na primeira reavaliação e 9,72% na segunda reavaliação, com melhora geral de 19,36%), com relação à melhora no tempo do teste Timed Up and Go (3,2% em todas as avaliações), e bom aproveitamento do 4 Stage Balance Test. Acompanhado de melhora na qualidade de vida com relação aos domínios físico (melhora de 9,43 na primeira reavaliação, mantendo os mesmos valores na segunda reavaliação, com melhora geral de 10,38%), psicológico (melhora de 2,08 na primeira reavaliação, mantendo os mesmos valores na segunda reavaliação, com melhora geral de 2,60%), relações sociais (melhora de 6,38% na primeira reavaliação, redução de 9,38% na segunda reavaliação, com melhora geral da média em 3,19%), e meio ambiente sem diferença significativa. Conclusão: o programa de treinamento físico combinado (treinamento aeróbico associado ao exercício resistido) trouxe melhoras na qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes que apresentam insuficiência cardíaca crônica.

BIBLIOGRAFIA: BISCHOFF, H. A., STÄHELIN, H. B., MONSCH, A. U., IVERSEN, M. D., WEYH, A., VON DECHEND, M., AKOS, R., CONZELMANN, M., DICK, W., & THEILER, R. (2003). Identifying a cut-off point for normal mobility: a comparison of the timed 'up and go' test in community-dwelling and institutionalised elderly women. Age and ageing, 32(3), 315–320. https://doi.org/10.1093/ageing/32.3.315 BRITTO, R.R. et al., Reference equations for the six-minute walk distance based on a Brazilian multicenter study. Braz J Phys Ther. 2013 Nov-Dec; 17(6):556-563. http://dx.doi. org/10.1590/S1413-35552012005000122; Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. The WHOQOL Group. Psychol Me

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3492**

TITULO: **EVENTOS EXTREMOS DE CALOR E SAÚDE PERINATAL: RELAÇÃO ENTRE ONDA DE CALOR E PREMATURIDADE**

AUTOR(ES) : **DJACINTO MONTEIRO DOS SANTOS,BRYAN SAMUEL CASTRO,JULIANNE DA COSTA SOARES,JULIANA GUIMARAES DANTAS,RAFAELLA DE JESUS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES,RENATA LIBONATI DOS SANTOS,LINO AUGUSTO SANDER DE CARVALHO,LEONARDO DE FARIA PERES**

RESUMO: O aquecimento global induzido pelas atividades humanas já causou múltiplas mudanças no sistema climático, incluindo o aumento dos valores de temperatura extremas. Episódios recentes de ondas de calor (OC) têm afetado bilhões de pessoas em todo o mundo, em particular, em megacidades densamente povoadas. Os impactos diretos do calor no corpo humano causam danos à saúde, que podem ser exacerbados no caso de grupos de risco. Além da mortalidade identificada em numerosos estudos, o calor extremo, é conhecido por influenciar o período gestacional, estando associado ao aumento no número de partos prematuros. A prematuridade impacta na mortalidade mas também na morbidade, com efeitos importantes no desenvolvimento infantil e consequentemente na demanda de assistência específica que ele requer no longo prazo. Embora com estudos consistentes em outros países, no Brasil ainda há lacuna acerca dos reais impactos de eventos extremos de calor na saúde perinatal. A frequência, a duração e a intensidade dos OCs aumentarão na maioria das outras partes do mundo, especialmente em regiões subtropicais e tropicais, devido a uma menor variabilidade interanual. O objetivo deste estudo é investigar os impactos do estresse térmico nos casos de prematuridade e natimortalidade. Método: São conjugados os dados meteorológicos e aqueles provenientes dos registros diários do Sistema de Informação de Nascidos Vivos e do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Para investigar os impactos dos eventos climáticos são analisados o excesso de prematuros e natimortalidade nos períodos de onda de calor entre 2000 e 2020. Os resultados estão em processamento e serão apresentados.

BIBLIOGRAFIA: Barreca, A., & Schaller, J. (2020). The impact of high ambient temperatures on delivery timing and gestational lengths. Nature Climate Change, 10, 77–82. Ha Sandie. The changing climate and pregnancy health. Current Environmental Health Reports (2022) 9:263 - 275. DOI: 10.1007/s40572-022-00345-9. Yuzen D, Graf I, Diemert A, Arck PC. Climate change and pregnancy complications: From hormones to the immnune response. 2023. Front. Endocrinol. 14:1149284. Doi: 10.3389/fendo.2023.1149284

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3498**

TITULO: **A Educação Antirracista Através Da Capoeira Angola Na Favela Da Maré**

AUTOR(ES) : **CHRISTINE JONES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA,BRUNO RODOLFO MARTINS**

RESUMO: O trabalho tem por objetivo investigar em que medida a Capoeira Angola tem sido importante para construção de uma educação antirracista e sua contribuição no debate racial, social e cultural dentro da favela da Maré, abordando a sua importante contribuição na história africana e na formação cultural do Brasil. O questionamento que gerou esse estudo se deu a partir do contato com a Capoeira no âmbito universitário durante a disciplina de “Aplicação pedagógica da capoeira”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), disciplina ministrada pelo professor Bruno Rodolfo Martins, através dos debates e das leituras de textos sobre políticas públicas, gênero, classe e raça a partir da Capoeira. Na sequência, pude praticar à distância (de forma virtual por conta da pandemia que estava em curso) através dos treinos ministrados pelo Mestre Renato Trivela, formado pelo Mestre Manoel. Com tudo isso, foi despertando o interesse pela a importância da Capoeira Angola na construção de uma educação antirracista. Como ponto de partida, vou até o Mestre Manoel (fundador do Centro Cultural Ypiranga De Pastinha), núcleo que tem como prática a Capoeira Angola na Maré. Como resultado, descubro que o centro Ypiranga de Pastinha (espaço localizado Morro do Timbau, uma das 16 favelas que compõem o Complexo Maré, bairro popular do Rio de Janeiro com aproximadamente 140 mil habitantes, margeado pela Avenida Brasil, Linhas Amarela e Vermelha), é o único núcleo de Capoeira Angola na Maré. Espaço que luta pela resistência e a valorização da cultura afro através da Capoeira Angola. Como moradora da Maré, nascida e criada na favela, sei da importância de discutirmos com jovens e crianças sobre as questões que giram em torno do território de favela. Falar sobre racismo, classe social, direito à educação, desenvolver debates que giram em torno do cotidiano favelado, incentivando na formação do pensamento crítico, entre tantas coisas existentes no território de favela é promover a conscientização, a valorização da cultura afro-brasileira, a igualdade, o respeito e o empoderamento das pessoas, principalmente de crianças e adolescentes favelados. Com isso, penso em trazer para a minha pesquisa discussões que evidenciam a importância da Capoeira Angola como uma educação antirracista, e o quão importante tem sido para as crianças e os jovens da favela da Maré ter uma educação com esse viés através da Capoeira Angola. Por fim, serão tragas reflexões e impressões. Retomaremos as discussões sobre o racismo vivido dentro do cotidiano favelado. Apresentando resultados sobre a importância do trabalho desenvolvido na Maré, e quais as conclusões que cheguei ao final do trabalho em relação ao tema pesquisado. Mostrando se o trabalho desenvolvido pelo Mestre Manoel no Centro Ypiranga de Pastinha através da Capoeira, contribui ou não para a formação crítica a respeito do racismo enfrentado por crianças e jovens na Maré.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Sílvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo. editora Jandaíra. 2020. Acesso em: 29 out. 2023. CENSO DE EMPREENDIMENTOS DA MARÉ. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3499**

TITULO: **ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA ESCRITA NACIONAL SOBRE A VIDA E A OBRA DE JOSUÉ DE CASTRO NA DÉCADA DE 1950**

AUTOR(ES) : **MAISA GARCIA VIEIRA,LETíCIA LIMA FRANCO SIQUEIRA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA,OTíLIA CRISTINA MARTINS PACHECO FARIA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Introdução: Josué de Castro (JC), fundador do Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, médico nutrólogo, cientista social, geógrafo, político, ativista, escritor e professor, foi uma célebre figura de sua época. Em prol da luta contra a miséria e do combate à fome, publicou seu livro Geopolítica da Fome (Castro, 1951) - extensão de sua maior obra, Geografia da Fome, de 1946 e O Livro Negro da Fome (Castro, 1957). Objetivo: Buscar em veículos nacionais matérias e reportagens publicadas durante a década de 1950 sobre JC. Metodologia: A busca foi realizada no período de novembro de 2023 a julho de 2024, na plataforma digital da Hemeroteca da Biblioteca Nacional, utilizando-se o termo chave “Josué de Castro”. Na sequência, os dados de cada matéria identificada nos periódicos publicados (jornal ou revista) foram registrados em fichas técnicas contendo os seguintes itens: título da matéria; nome do veículo; edição; tipo (sete itens de categorização); link de acesso; sinopse da matéria; data de publicação; página e imagem da publicação. As matérias identificadas pelos estados da Federação foram organizadas em um quadro resumo com quantitativos referentes aos periódicos com ocorrências específicas sobre JC. Por último, o quantitativo analisado e registrado em fichas técnicas foi organizado por ano de publicação. Resultados parciais: Foram contabilizadas as ocorrências dos periódicos sobre JC identificadas no período estudado, iniciando-se o trabalho de análise pelos estados que apresentam maior número de ocorrências sendo, respectivamente, Rio de Janeiro, São Paulo e Pernambuco. Do total geral identificado, foram analisados 4 periódicos de Pernambuco, 6 periódicos do Rio de Janeiro e 4 de São Paulo, cujas ocorrências foram registradas nas fichas técnicas, correspondendo a 139 em Pernambuco, 107 no Rio de Janeiro e 88 em São Paulo, com um total de 335 registros concluídos. Quanto ao maior número de ocorrências por ano da década e por unidade da Federação, o estado de Pernambuco apresentou 38 no ano de 1959, Rio de Janeiro 26 em 1958 e São Paulo 25 em 1952, respectivamente. Considerações parciais: pretende-se dar continuidade ao trabalho de catalogação e categorização das matérias correspondentes na década estudada, como forma de valorizar a figura de Josué de Castro, professor, pesquisador, cientista político, reconhecido nacional e internacionalmente pela luta contra a fome no Brasil e no mundo. As autoras participaram da realização do trabalho e da preparação do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PROFAEX/PR5

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, J. Geopolítica da Fome. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1951. CASTRO, J. O Livro Negro da Fome. 1 ed. ed. [S. l.]: Brasiliense, 1957. Coleção Digital de Jornais e Revistas da Biblioteca Nacional. BN Digital Brasil, 2013. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3500**

TITULO: **PERFIL DE EXPRESSÃO GÊNICA E DE RNAS NÃO CODIFICANTES EM LINHAGENS CELULARES EMBRIONÁRIAS DE RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **LAURA DE ANDRADE TAVARES,JOYCE WANGARI WANGOMBE,INGRID ALEXANDRE DE ABREU BRITO,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ATTILIO PANE**

RESUMO: Rhodnius prolixus está entre os principais insetos vetores do Trypanosoma cruzi na América Latina e, como tal, seu controle é crucial para as estratégias que visam mitigar ou prevenir a ocorrência da doença de Chagas na população humana de áreas endêmicas. A linhagem de células embrionárias de R. prolixus (RPE/LULS57) pode contribuir para uma melhor compreensão da relação entre o tripanossoma e seus vetores. Entretanto, as análises desse tipo celular ainda são incipientes, visto que este foi recentemente desenvolvido (Penrice-Randal; R, 2022). Dessa maneira visamos analisar neste projeto dois conjuntos de dados nas linhagens de células embrionárias de R. prolixus: o transcriptoma, em prol de compreender a expressão dos genes, e o small RNA-Seq, para entender o perfil dos pequenos RNAs não codificantes presentes. Com o intuito de alcançar estes objetivos, as bibliotecas foram geradas pelo grupo por meio da extração do RNA total das células, que então são convertidos em cDNAs e sequenciados seguindo o protocolo Illumina. Os dados brutos foram sujeitos a checagem de qualidade e trimagem dos adaptadores pelos programas FastQC e Trimgalore, respectivamente. Para a análise do transcriptoma, utilizei a metodologia do mRNA-seq do snakepipes, em que é possível obter dados atrelados à expressão diferencial e à ontologia genética. Os genes de RNAs não codificantes associados à partícula de reconhecimento, à maior subunidade ribossomal e à RNase MRP foram os que apresentaram expressão mais significativa. Já para os dados de pequenos RNAs, as reads foram mapeadas contra o genoma de R. prolixus pelo software Bowtie 1. A fim de anotar as sequências repetitivas no genoma, utilizei o programa RepeatMasker, a partir de bibliotecas existentes de elementos repetitivos de Rhodnius. Foi então observado por meio do FeatureCounts que os pequenos RNAs foram mapeados majoritariamente contra o DNA transposon DNA/TcMar-Mariner e os retrotransposons LINE/I e LINE/I-Jockey. Outrossim, não foi observada a presença do ciclo do ping-pong, conhecido como um dos ramos da via de amplificação de piRNAs que ocorrem em células germinativas e que nosso grupo já descreveu nos embriões dessa espécie anteriormente (Brito; T, 2018). Em prol de compreender o motivo da ausência desse mecanismo nas células S57, está sendo apurada a expressão de genes relacionados a essa via: Rp-piwi1, piwi2, piwi3 e ago3. Por fim, existe a perspectiva de comparar os dados da linhagem de célula com bibliotecas de embriões em diferentes momentos do desenvolvimento (0h, 12h, 24h, 48h) para verificar se há variações na expressão gênica. Desse modo, os estudos deste projeto proporcionam novas informações sobre a expressão gênica e o perfil de pequenos RNAs, o que pode, por conseguinte, reduzir as eventuais lacunas de conhecimento a respeito da biologia de R. prolixus e impulsionar pesquisas com o uso da linhagem celular S57.

BIBLIOGRAFIA: Penrice-Randal R, Hartley C, Beliavskaia A, Dong X, Brandner-Garrod L, Whitten M, Bell-Sakyi L. New Cell Lines Derived from Laboratory Colony Triatoma infestans and Rhodnius prolixus, Vectors of Trypanosoma cruzi, Do Not Harbour Triatoma Virus. Insects. 2022 Oct 5;13(10):906. doi: 10.3390/insects13100906. PMID: 36292854; PMCID: PMC9603895. Brito T, Julio A, Berni M, de Castro Poncio L, Bernardes ES, Araújo H, Sammeth M, Pane A. Transcriptomic and functional analyses of the piRNA pathway in the Chagas disease vector Rhodnius prolixus. PLoS Negl Trop Dis. 2018 Oct 10;12(10):e0006760. doi: 10.1371/journal.pntd.0006760. PMID: 30303955; PMCID: PMC6179187.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3504**

TITULO: **INFLUÊNCIA DOS TRATAMENTOS DE DADOS SOBRE O INDICADOR IMC PARA IDADE EM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS - SISVAN 2019**

AUTOR(ES) : **FILIPE ARAUJO DA COSTA,NATHáLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA,RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA,KERONLAINY SALVATTE,GIOVANA NIGRI CURSINO,LOUISE MAIA MOREIRA,JOSÉ THIAGO ALVES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: OBJETIVOS: Avaliar a influência das etapas de tratamento dos dados nas prevalências do escore-z de Indice de Massa Corporal/Idade (IMC/I) em crianças menores de 2 anos, utilizando informações registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) entre 2008 e 2019. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, que utilizou dados antropométricos coletados nas rotinas da Atenção Primária à Saúde e disponibilizados de maneira desidentificada pelo Ministério da Saúde. Neste estudo foram analisados dados de crianças que tinham pelo menos uma medida entre 0 e 23 meses e 29 dias. Foi realizado o tratamento dos dados com dois ajustes iniciais: remoção de crianças com idade < 0 dias e ≥ 730 dias e exclusão de crianças não brasileiras. Na sequência foram feitas as seguintes etapas de tratamento: 1) remoção de duplicatas por município e sistema de origem; 2) exclusão de observações com medidas iguais na mesma data para uma mesma criança; 3) exclusão de ambas as observações com medidas diferentes na mesma data; 4) remoção de observações com escore-z biologicamente implausíveis, a partir do seguinte ponto de corte: IMC/I (escore-z< -6 ou escore-z>5). Os dados de peso, comprimento corporal, sexo e idade das crianças foram utilizados para calcular os escore-z e os índices antropométricos, de acordo com as curvas da OMS. O estado nutricional antropométrico das crianças foi classificado de acordo com os pontos de corte recomendados pelo Ministério da Saúde e OMS. Foi calculado o intervalo de confiança de 95% (IC 95%) para todas as prevalências. RESULTADOS: Inicialmente, o banco de dados antropométricos possuía 43.888.689 observações de 11.032.579 crianças, entretanto, ao final do tratamento restaram 31.751.110 observações de 10.907.410 crianças < 2 anos. Quanto as prevalências do escore-z de IMC/I das crianças brasileiras registradas no SISVAN, a magreza antes do tratamento foi de 2,77% (IC 95%: 2,76%; 2,77%) e após o tratamento aumentou para 4,62% (IC 95%: 4,61%; 4,62%). Referente a eutrofia, antes do tratamento foi de 57,12% (IC 95%: 57,10%; 57,13%) e após o tratamento reduziu para 55,12% (IC 95%: 55,10%; 55,13%). Para o risco de sobrepeso, antes do tratamento foi de 22,08% (IC 95%: 22,06%; 22,09%) e após o tratamento reduziu para 21,22% (IC 95%: 21,20%; 21,23%). Por fim, quanto ao excesso de peso, antes do tratamento foi de 18,04% (IC 95%: 18,02%; 18,04%) e após o tratamento aumentou para 19,03% (IC 95%: 19,02%; 19,04%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A influência do tratamento de dados sobre as prevalências do escore-z de IMC/I foi estatisticamente significativa em todas as classificações, em especial quando observada a magreza e eutrofia. Portanto, os resultados sugerem que a qualidade dos dados antropométricos registrados no SISVAN talvez precise de melhorias, para que as estimativas de estado nutricional infantil sejam menos suscetíveis a vieses.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Guia para a Organização da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Recommendations for data collection, analysis and reporting on anthropometric indicators in children under 5 years old: World Health Organization, 2019. SANTOS, I. K. S.; CONDE, W. L. Qualidade de dados antropométricos de crianças menores de 5 anos no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, 2008-2020. Cadernos de saúde pública (Online), 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3507**

TITULO: **PADRÃO DE INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Introdução: A infecção latente da tuberculose-ILTB, caracteriza-se por um estado de resposta imune persistente à estimulação por antígenos de Mycobacterium tuberculosis (MTB), contudo não há evidências da doença ativa. No contexto de estágios curriculares há a exposição cotidiana aos riscos ocupacionais por parte dos estudantes, em particular de enfermagem, porém, a diversidade dos locais de prática curricular, pode determinar riscos diferenciados de exposição e contaminação, em virtude da natureza das atividades por eles realizadas bem como de fatores associados às condições dos locais de atividades de estágio. Nesse sentido, pode-se refletir acerca da saúde dos estudantes que exercem suas atividades neste contexto e especificamente sua exposição ao MTB. Nesta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo analisar possíveis fatores associados à ILTB em estudantes de graduação de enfermagem de uma universidade pública no município do Rio de Janeiro. Método: Realizou-se estudo em 221 graduandos de enfermagem em uma universidade pública do município do Rio de Janeiro regularmente matriculados no ano de 2023. Pesquisa do tipo censitário, descritivo exploratório. Utilizou-se um questionário para traçar o perfil sociodemográfico, hábitos de vida e condições de saúde e de conhecimento sobre tuberculose e aplicação do teste tuberculínico. Para o tratamento dos dados utilizou-se o programa SPSS com análises estatísticas uni e bivariadas. Resultados: A leitura do teste tuberculínico na população do estudo revelou que 22,1% apresentaram reatividade, com maiores prevalências associadas à faixa etária de 18 a 29 anos, sexo feminino e indivíduos não brancos. Discussão: Um estudo na UFES revelou uma prevalência de reações tuberculínicas positivas de 27,74% em mulheres e 17,14% em homens, sugerindo que as mulheres podem ser mais propensas à tuberculose, embora a razão não tenha sido aprofundada. Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (MS) indicam que a faixa etária de 20 a 34 anos é a mais afetada pela tuberculose, principalmente devido à vida econômica ativa e aos estilos de vida associados, como estresse e má alimentação. Estudos indicam que a tuberculose tem forte relação com os determinantes sociais de saúde, afetando pessoas negras e pardas, com maiores taxas de incidência entre essas populações. A doença é considerada ocupacional devido à exposição em ambientes de trabalho e transporte público, onde a ventilação inadequada aumenta o risco de infecção. Além disso, o tabagismo e outras comorbidades como diabetes e HIV aumentam o risco de desenvolver tuberculose ativa e complicam o tratamento. Considerações finais: A avaliação anual de profissionais de saúde, assim como graduandos da área da saúde, é necessária para o controle de contatos e a investigação de infecção latente para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz da tuberculose, minimizando o agravamento da doença e melhorando as chances de cura.

BIBLIOGRAFIA: Ministério D, Saúde. MANUAL DE RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA TUBERCULOSE NO BRASIL [Internet]. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil.pdf Tuberculose [Internet]. Ministério da Saúde. Available from: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose Rogerio, WP; Baraona, CMO; Prado, TN do; Lacerda, TC; Carlesso, GF; Maciel, ELN. Prevalência de infecção latente pelo Mycobacterium tuberculosis entre estudantes da área da saúde de uma universidade pública em Vitória, ES, Brasil. Revista Ciência & Saúde Coletiva, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3513**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE MASSA CORPORAL MATERNO PRÉ-GESTACIONAL, GANHO DE PESO NA GESTAÇÃO E ADIPOSIDADE NEONATAL: RESULTADOS DE UMA COORTE PROSPECTIVA DE PUÉRPERAS E RECÉM-NASCIDOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA TERRA NUNES RIBAS,LAYLA GALVÃO RANQUINE**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REBELO,TATIANA EL BACHA**

RESUMO: Objetivos/metodologia: O Índice de Massa Corporal (IMC) materno pré-gestacional e o ganho de peso gestacional estão relacionados à composição corporal neonatal. Sabe-se que a adiposidade elevada ao nascer está associada ao maior risco de doenças cardiometabólicas na infância e na vida adulta. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi analisar a relação entre o IMC materno pré-gestacional, o ganho ponderal na gestação e a adiposidade neonatal. Foram analisados dados de um estudo de coorte em andamento, desde 2022, no Instituto Fernandes Figueira/Fiocruz, intitulado Projeto APPLE. Neste estudo, são avaliados pares de puérperas e recém-nascidos durante o 1º ano após o parto, ao longo de quatro ondas de seguimento. O presente trabalho utilizou dados referentes à primeira onda. O IMC materno pré-gestacional (kg/m2) foi calculado a partir do peso da gestante, aferido até a 13ª semana de gestação (SG), informado na Caderneta da Gestante, e da estatura, aferida por estadiômetro de parede durante a 1ª visita. O IMC foi classificado segundo a Organização Mundial da Saúde (2000). O ganho de peso gestacional foi calculado pela diferença entre a última aferição de peso e o peso até a 13ª SG, informados na Caderneta da Gestante. A adiposidade neonatal, avaliada pelo percentual de gordura corporal, foi medida através de pletismografia por deslocamento de ar no equipamento PEA POD (Cosmed). As análises estatísticas foram realizadas no software GraphPad Prism (versão 8.0). Os dados foram apresentados como média ± desvio padrão. A relação entre as variáveis foi avaliada por meio do teste de correlação de Spearman. De que forma atua o autor estudante: A autora atua ativamente na coleta de dados do estudo, na escrita do projeto de Iniciação Científica e na análise estatística dos dados. Resultados: Até agosto de 2024 foram recrutadas 117 puérperas, sendo os dados de 70 puérperas incluídos no presente estudo. As puérperas analisadas apresentaram 29,8 ± 6,7 anos de idade, IMC pré-gestacional de 26,5 ± 5,2 kg/m² e ganho de peso na gestação de 9,4 kg ± 5,0. Vinte e três puérperas (32,9%) foram classificadas com sobrepeso e 14 (20,0%), com obesidade. As mulheres com obesidade apresentaram ganho de peso gestacional acima da recomendação para a faixa de IMC (Carrilho et al., 2020). Entre os neonatos estudados (n = 55), a idade foi de 10,0 ± 2,8 dias de vida e percentual de gordura de 9,4% ± 4,8. Neste recorte do estudo, tanto o IMC pré-gestacional quanto o ganho de peso gestacional não apresentaram correlação significativa com a adiposidade neonatal (IMC: r = -0,04; p = 0,77; ganho de peso: r = 0,01; p = 0,99). Considerações parciais: As próximas etapas, que serão realizadas com a amostra total (n = 117), incluirão análises dos dados socioeconômicos e demográficos e análises de regressão linear, simples e múltipla, ajustadas para as variáveis de confusão, para investigar a relação entre o IMC materno pré-gestacional, o ganho de peso na gestação e a adiposidade neonatal.

BIBLIOGRAFIA: Carrilho et al. Scientific Reports, 10(1):14869, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32913200/. Acesso em: 13 ago. 2024. Organização Mundial da Saúde (OMS). Geneva: WHO, 2000. Disponível em: https://apps.who.int/iris/handle/10665/42330. Acesso em: 13 ago. 2024. Widen et al. Pediatric Obesity, 18(3):e12994, 2023. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36605025/. Acesso em: 13 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3516**

TITULO: **Do professor ao aluno: processos de autonomia em algumas camadas do Projeto Partilhas em Dança-Educação**

AUTOR(ES) : **JULIA FERREIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE,LARA SEIDLER**

RESUMO: Este relato pessoal surge a partir do Projeto de Extensão Partilhas em Dança-Educação, sob coordenação de Lara Sleider e Isabela Buarque, com sede na EEFD-UFRJ. O projeto tem como prisma pesquisar, elaborar, criar e propor oficinas específicas de dança e trabalhos coreográficos a partir de contextos escolares e/ou institucionais na área da saúde, feitas para diferentes públicos com necessidades diversas. Participando do projeto há pouco mais de um ano, vejo que a dança em sua totalidade traz inúmeras mudanças na vida de quem a pratica. Nós, como equipe de dança-educação, acreditamos que a dança é capaz de recuperar o protagonismo do corpo juntamente com sua potencialidade expressiva e criativa. Essa pesquisa percorre o caminho entre a dança e autonomia, entre as similaridades e diálogos que tais termos convergem a todo instante, atravessando também assuntos como a circulação de ciclos entre o educando e o educador que implicam diretamente no processo formativo. Em parceria com a Clínica da Família localizada no bairro da Penha(RJ), e toda a equipe, dentre eles fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, no segundo semestre do ano de 2023 realizamos oficinas mensais com 2 turmas de público infantil, entre 5 a 12 anos, crianças que participavam de tratamento individual ou coletivo a partir de grupos terapêuticos. As crianças que foram destinadas para as oficinas eram tratadas em uma situação de “limbo” pelos profissionais da saúde, onde os familiares ou as escolas onde estudavam mandavam uma recomendação para a clínica indicando o comportamento atípico, mas que não era identificado pelos profissionais, para além dos CID confirmados e muitas crianças terem sofrido abusos psicológicos e/ou físicos, por vezes pelos próprios familiares. Previamente ao início das oficinas, tivemos reuniões juntamente com a equipe profissional para saber caso a caso de cada aluno e com isso determinamos que o nosso objetivo principal seria “Preservar o ser criança" e apresentar através de jogos e cirandas a dança também como uma forma de cuidado. Ao decorrer das oficinas percebemos que através das estratégias específicas da dança conseguimos outros resultados para além dos planejados como por exemplo a autonimia em criação de movimentos pessoais. Observamos a evolução de cada um e percebemos também quais eram as estratégias que mais funcionaram para aquele público, estímulos musicais junto aos jogos corporais eram bem aceitos pela turma. Observar cada aluno com sua necessidade específica e criar estratégias que de alguma forma faça uma união coletiva foi e ainda é uma tarefa difícil, mas que quando se nota os resultados ou recebemos feedbacks, vemos que todo esse trabalho é possível e inspirador para fazermos cada vez mais. Nossos resultados alcançados foram, como já dito, construção da autonomia na criação de movimento próprio, exercitar a coordenação motora através de jogos de dança e apresentação de cirandas junto a criação expressiva de movimento.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2017. BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BARBOSA, Ana Mae. Arte, Educação e Cultura. Portal Domínio Público. Disponível em: dominiopublico (gov.br/pesquisa). Acesso em: jun.2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3519**

TITULO: **O Projeto de Extensão Capim Limão na Educação Ambiental da Escola Municipal Sun-Yat-Sen**

AUTOR(ES) : **MICHELE DE CARVALHO VITORINO,ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: O Projeto Capim Limão trabalha o tema da Agroecologia em ações de extensão, e traz como um de seus pilares a Educação Ambiental. O projeto busca a disseminação de práticas agroecológicas no desejo de contribuir para a melhoria do bem estar socioambiental. Neste sentido, o Projeto Capim Limão desenvolve atividades de educação ambiental e agroecológica com crianças do 1º ao 5º ano em parceria com a Escola Municipal Sun-Yat-Sen, localizada na Ilha do Governador. A metodologia de intervenção na escola envolve a elaboração e manutenção de uma área destinada à horta escolar através do manejo agroflorestal com capinas, podas, plantios em consórcios, regas e colheitas. Em complementação são realizadas oficinas quinzenais em que os estudantes participam ativamente do cuidado do espaço e aprendem sobre temas socioambientais, como por exemplo: reciclagem, compostagem, plantio, alimentação saudável e sustentabilidade. Durante as oficinas, as atividades são realizadas com a intenção de semear a agroecologia no cotidiano escolar dos alunos e proporcionar um ambiente lúdico e sensível por meio do cuidado com a terra, respeito à natureza e deslumbramento com novas experiências. Estas oficinas procuram oferecer aos alunos vivências do universo da agroecologia fora dos espaços e métodos de aula-padrão. As oficinas abordaram os temas: o porquê da compostagem, motivos pelos quais reciclar, contato com gongolos e minhocas e sua importância, montagem de um plantio em espiral, plantio alimentício em canteiros e incentivo aos desenhos para melhorar a compreensão das atividades. Tais propostas respeitaram o momento de desenvolvimento da criança. Como objetivos futuros, o projeto pretende realizar a construção e o uso de uma composteira, colheita de insumos alimentícios nos canteiros, a renovação do plantio em espiral e, ainda, organização de uma visita na Ocupação Arcoverde, agrofloresta pedagógica instalada no campus da Ilha do Fundão. É notório que o desenvolvimento da ação permite a troca de conhecimentos entre os membros do projeto, os membros colaboradores da escola e os estudantes. A cada atividade realizada, é possível notar o entusiasmo, a curiosidade e o progresso no aprendizado de cada indivíduo presente. Além do fato que, ao instigar os sentidos dos alunos por meio da terra, semente, plantas e animais, como os gongolos e minhocas, é possível perceber uma sensibilização das crianças, que se abrem ao novo, quebram inseguranças e sentem com as próprias mãos a experiência de estar em contato com os princípios da natureza. Acreditamos que as atividades de educação com enfoque em práticas agroecológicas colaboram com o crescimento e desenvolvimento das crianças e são fundamentais para a formação de uma sociedade futura que adota práticas ambientalmente corretas.

BIBLIOGRAFIA: Agroecologia nas escolas públicas: educação ambiental e resgate dos saberes populares: caderno de metodologias / Coordenação de Gabriela Schenato Bica; Rodrigo Rosi Mengarelli; Suzana Marques Rodrigues Alvares – 2020. Disponível em: https://www.ecoagri.com.br/web/wp-content/uploads/Agroecologia-nas-escolas-públicas.pdf; COMIDA que alimenta. Direção: Ianah Maia. Roteiro: Centro Sabiá. [S. l.]: Centro Sabiá, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI&t=2s; PRIMAVESI, A. M. Manual do Solo Vivo: solo sadio, planta sadia, ser humano sadio. 2ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3521**

TITULO: **RESPOSTA DAS CÉLULAS DA GLIA AO ESMAGAMENTO DO NERVO ÓPTICO DE RATOS SUBMETIDOS À TERAPIA CELULAR COM CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **DANIELLE OLIVEIRA DE ABREU,REBECCA MARTINS DELGADO SOUZA CRUZ,ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FELIPPE SANTIAGO**

RESUMO: O glaucoma é a segunda principal causa de cegueira no mundo e é caracterizado pela perda gradual da visão. Nesta doença, o nervo óptico é danificado progressivamente causando degeneração das células ganglionares da retina (RGC). Para mimetizar a doença e testar possíveis terapias, utilizamos o modelo de lesão por esmagamento do nervo óptico [1]. Neste modelo, nosso grupo já demonstrou que a injeção intravítrea de células tronco mesenquimais é capaz de induzir a sobrevivência de RGC [2], bem como promover a regeneração de axônios até alvos encefálicos [3]. No sistema nervoso central (SNC) existem células responsáveis pelo suporte metabólico e defesa, como astrócitos e microglia. Após uma lesão no SNC, essas células respondem de diferentes maneiras ao insulto. Portanto, com base no protocolo 138-21 aprovado pelo CEUA, este trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da terapia com células tronco mesenquimais humanas (hMSCs) nas células gliais após esmagamento do nervo. Para isso, a reatividade astrocitária será avaliada na retina em uma curta janela de 3, 5 e 7 dias pós-lesão por imuno-histoquímica para GFAP, bem como para marcadores específicos dos perfis astrocíticos A1 (neurotóxico) e A2 (neuroprotetor), C3 e S100a10, respectivamente. Análises qPCR também serão realizadas para perfil astrocítico A1 (C3, GBP2, H2-D1 e Serping1) e A2 (S100A10, pentraxina-3, S1Pr3 e Tweak). A resposta da microglia será avaliada por imunohistoquímica contra os antígenos IBA-1 e CD68. Inicialmente, por meio da análise de microscopia confocal, quantificamos a área ocupada por GFAP em retinas inteiras de ratos machos e fêmeas com idade de 3 à 5 meses submetidos à esmagamento do nervo a 1mm do disco óptico, seguido de injeção intravítrea de 5µl de veículo (PBS+DNAse) ou com 500 mil hMSCs em 5µl. Sete dias após a lesão e injeção do veículo, houve aumento significativo ($p \leq 0,05$) de 68% (1,68x ± 0,05; n=6) na área ocupada por GFAP em relação aos animais naïve (1,00x ± 0,03; n=6). Houve também um aumento significativo ($p \leq 0,05$) de 67% (1,67x ± 0,05; n=6) da área ocupada por GFAP em retinas de animais tratados com hMSC. Contudo, não houve diferença significativa ($p=0,99$) entre os grupos veículo e hMSC. Mais investigações são necessárias para entender se e como a modulação das células da glia influenciam os resultados positivos de neuroproteção e regeneração induzida por terapia celular que nosso grupo vem demonstrando ao longo dos anos.

BIBLIOGRAFIA: [1]Sustained effect of bone marrow mononuclear cell therapy in axonal regeneration in a model of optic nerve crush. Zaverucha-do-Valle et al. (2014). [2]Distribution of Mesenchymal Stem Cells and Effects on Neuronal Survival and Axon Regeneration after Optic Nerve Crush and Cell Therapy. Mesentier-Louro et al. (2014). [3]Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. Silva-Junior et al. Stem Cell Research & Therapy (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3522**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DO PLASMÍDEO DE EXPRESSÃO COM RECEPTOR CB1 SEM SEQUÊNCIAS DE DIRECIONAMENTO MITOCONDRIAL E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL EFEITO NEUROPROTETOR**

AUTOR(ES) : **ANNA CATHARINA MILAGRES MACHADO,RAFAEL DE FREITAS AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: Receptores CB1 estão localizados na membrana plasmática e mitocondrial. Os receptores localizados na mitocôndria são responsáveis por modular diretamente o metabolismo energético neuronal, regulando funções cognitivas de maneira significativa. Os canabinoides têm um importante potencial terapêutico, porém sua utilização é limitada por possíveis efeitos colaterais. Manipular um grupo específico de receptores CB1, a fim de evitar alterações nos processos bioenergéticos, se apresenta como uma estratégia promissora. Análises in silico de localização subcelular de receptores CB1 revelaram que a deleção dos 22 aminoácidos, N-terminais, da sua sequência reduz a probabilidade teórica de direcionamento mitocondrial de 40–45% a 1–3% (Hebert-Chatelain, Etienne et al, 2016). O projeto tem por objetivo construir um plasmídeo de expressão contendo o receptor CB1 deletado dos primeiros 22 aminoácidos, e avaliar se a expressão direcionada somente para membrana celular atuará de maneira protetiva em contexto de neurodegeneração na linhagem de células neuronais murinas (HT22) por excitotoxicidade induzida por glutamato. Para produzir o plasmídeo, utilizamos o método de clonagem Hi-Fi Assembly (NEB) utilizando primers que possuem sobreposição com o novo inserto e o vetor final (backbone), contendo o sítio da enzima de restrição NotI . A partir de uma reação de PCR o novo inserto foi sintetizado (DN22-CB1) com DNA polimerase Q5 (NEB). No plasmídeo de expressão, retiramos a sequência do CB1-WT com a enzima de restrição NotI e purificamos o backbone após corrida em gel de agarose. Para inserir DN22-CB1 no backbone do plasmídeo foi utilizado o kit Hi-fi DNA-Assembly (NEB) e esse produto foi eletroporado em SureCells (Stratagene). Após purificação do plasmídeo, o novo construto foi confirmado por uma dupla digestão com as enzimas NotI e PvuII, e verificado por eletroforese em gel de agarose corado com SyberSafe (Thermo), o resultado foi a geração dos fragmentos de 4383bp, 1073bp e 295bp em comparação aos fragmentos do CB1-WT que foram de 4383bp, 1073bp, 361bp. A diferença no peso molecular dos fragmentos mais leves (66 bp) confirma a ausência da sequência de direcionamento mitocondrial. Nosso próximo passo será verificar se após transfecção nas células HT22, o plasmídeo de expressão DN22-CB1 será capaz de expressar somente na membrana citoplasmática por imunocitoquímica fluorescente e por western-blot de fracionamento subcelular, de citoplasma, núcleo e mitocôndria. Posteriormente iremos comparar o efeito da expressão de DN22-CB1 ou CB1 na sobrevivência em células HT22 em contexto de excitotoxicidade.

BIBLIOGRAFIA: Bénard, Giovanni et al. “Mitochondrial CB_1 receptors regulate neuronal energy metabolism.” Nature neuroscience vol. 15,4 558-64. 4 Mar. 2012, doi:10.1038/nn.3053; Hebert-Chatelain, Etienne et al. “A cannabinoid link between mitochondria and memory.” Nature vol. 539,7630 (2016): 555-559. doi:10.1038/nature20127; Bénard, Giovanni et al. “Mitochondrial CB_1 receptors regulate neuronal energy metabolism.” Nature neuroscience vol. 15,4 558-64. 4 Mar. 2012, doi:10.1038/nn.3053

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3524**

TITULO: **Variantes de mRNA de AIP na acromegalia**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RODRIGUES SILVA DE OLIVEIRA,ROMULO SPERDUTO DEZONNE,CAMILA SAGGIORO DE FIGUEIREDO,ELISA LAMBACK,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Os adenomas hipofisários são tumores da hipófise anterior, classificados conforme as células de origem e a presença clínica. Dentre eles, os somatotropinomas secretam o hormônio do crescimento (GH) e levam ao desenvolvimento da acromegalia, uma condição caracterizada pelo crescimento excessivo de tecidos e órgãos, impactando significativamente a saúde do paciente [1]. A acromegalia tem como tratamento primário a cirurgia, com taxa de cura de até 50% [2]. Caso a cirurgia não seja eficaz, são utilizados ligantes do receptor de somatostatina de primeira linha (LRS) que se ligam aos receptores de somatostatina do tipo 2 (SST2) e possuem uma taxa de controle de aproximadamente 40% [3]. Um gene importante para a sinalização do SST2 é o aryl hydrocarbon receptor interacting protein (AIP), composto por 6 exons. Alterações genéticas ou diminuição da expressão proteica desse gene podem estar associados à resistência ao tratamento com LRS [3]. Embora variantes de transcrito do gene AIP tenham sido identificadas, ainda não se explorou como elas se manifestam em tumores de pacientes com acromegalia e se possuem relação com a resposta ao tratamento. Nesse contexto, o projeto tem como objetivos investigar a existência de diferentes transcritos de AIP nos adenomas, buscar variações pontuais ou deleções parciais/completas somáticas que afetem o AIP em adenomas e, por fim, relacionar a expressão diferencial de variantes de AIP como preditores de resposta ao tratamento. Para isso, foram incluídos 3 tecidos de hipófise normal e selecionados 37 pacientes maiores de 18 anos com acromegalia devido a um adenoma hipofisário esporádico produtor de GH, confirmado por análises laboratoriais e histopatológicas que foram submetidos a tratamento cirúrgico primário, com amostras de tumor fresco para a extração de DNA e RNA e dados sobre a resposta ao tratamento com LRS. Eles foram divididos em dois grupos: 21 resistentes e 15 responsivos ao tratamento com LRS. A metodologia incluiu a extração de RNA das amostras tumorais e hipófises normais, transcrição reversa, seguida de PCR e eletroforese em gel. O estudante atuou diretamente na execução das técnicas laboratoriais, bem como na análise dos dados. Foi observada a formação de 3 bandas de tamanhos distintos: AIP completamente transcrito (725bp), ausência do exon 2 (545bp) e outra com ausência dos exons 2 e 3 (356bp). Até o momento, por meio do software FIJI, foi analisada a intensidade de cada variante em 3 amostras de cada grupo (hipófise, responsivo e resistente) e a comparamos com o teste Kruskal-wallis e análises múltiplas através do teste de Dunn: Nas variantes 725bp e 545bp houve uma diferença entre o grupo responsivo e a hipófise normal. Em conclusão, a análise das bandas de eletroforese identificou a presença de diferentes transcritos do AIP. Posteriormente, a comparação entre a sua expressão poderá revelar padrões associados à resistência ou resposta ao tratamento com LRS.

BIBLIOGRAFIA: [1] ERSHADINIA, N.; TRITOS, N. A. Diagnosis and Treatment of Acromegaly: An Update. Mayo Clinic Proceedings, v. 97, n. 2, p. 333–346, fev. 2022. [2] MERCADO, M. et al. A prospective, multicentre study to investigate the efficacy, safety and tolerability of octreotide LAR(long-acting repeatable octreotide) in the primary therapy of patients with acromegaly. Clinical Endocrinology, v. 66, n. 6, p. 859–868, 1 jun. 2007. [3] GADELHA, M. R.; WILDEMBERG, L. E.; KASUKI, L. The Future of Somatostatin Receptor Ligands in Acromegaly. The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, v. 107, n. 2, p. 297–308, 7 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3525**

TITULO: **A AÇÃO DA PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DO FAVELA-PARQUE: A IMPORTÂNCIA DAS REDES DE APOIO E DA INTEGRAÇÃO SOCIAL PARA O FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO COMUNITÁRIO NA FAVELA DO CERRO-CORÁ**

AUTOR(ES) : **LAIS CECCHINI ROMEIRO,DANIEL DE PAULA FIGUEIREDO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO MENDES DE MELO**

RESUMO: Este trabalho consiste em uma elaboração discursiva a partir de práticas desenvolvidas na extensão, no Instituto de Psicologia da UFRJ, no contexto do projeto “Processos Participativos no Parque Nacional da Tijuca”. O projeto é articulado a partir do Projeto Favela-Parque, gerido pelo Instituto Precisa Ser e desenvolvido junto às favelas do Cerro-Corá, Guararapes/Vila-Cândido e Morro dos Prazeres, através dos incentivos e recursos destinados aos projetos comunitários ali remanescentes ou que virão a ser criados. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a atuação como extensionistas, especificamente do território do Cerro-Corá, direcionando um destaque para a orientação metodológica da pesquisa ação e da observação participante, e tendo como referência autorias como Paulo Freire, quando enfatiza a educação como um processo de conscientização e libertação, onde coletivamente podem transformar aquela realidade, propondo uma perspectiva crítica e emancipatória. No território em que atuamos, os projetos comunitários contemplados foram: Roda Cultural, a qual elabora batalhas de RAP para moradores de todas as idades com incentivo a uma construção crítica a partir da cultura de rua, Moradores em Movimento que é responsável por organizar oficinas e atividades para crianças e adolescentes, além de ter um espaço dedicado à Biblioteca Comunitária e ao Pré-Vestibular para os estudantes que ali residem, e por fim a Construção da Cozinha Comunitária, em que ocorre atualmente uma obra de estruturação de um espaço que será utilizado pelos moradores em inúmeras finalidades. Nesse sentido, para realizarmos uma aproximação e alinhamento das perspectivas, metas, expectativas e dificuldades entre ambas as partes, mobilizadores/líderes dos projetos e os extensionistas, organizamos atividades e oficinas que nos possibilitaram estabelecer um vínculo de confiança com o território e a comunidade. Com isso, a orientação da nossa prática foi moldada a partir das demandas do território, onde auxiliamos na construção de espaços ligados à memória (vídeos e Museu Memória do Cerro-Corá) e às novas formas de potencializar a mobilização e participação comunitária. Assim, atuamos na promoção de espaços de diálogo e na construção coletiva juntamente com os projetos comunitários, entendendo a comunidade como um agente ativo e participante no processo de mudança, além de enfatizar a importância das redes de apoio e das interações sociais.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3532**

TITULO: **EINU IWI: LEITURAS PARA OUVIR AS VOZES ANCESTRAIS DO NOSSO CHÃO**

AUTOR(ES) : **ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA,LIDIA COSTA LARANGEIRA,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO: Essa comunicação oral visa relatar uma das ações desenvolvidas no projeto de extensão Einu Iwi: práticas expandidas de dança em confluência com a Aldeia Maraka’nà desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança, onucleo, da UFRJ em parceria com o Museu Vivo de Saberes da Superintendência de Super Saberes do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ. O objetivo geral do projeto é investigar e cartografar produções e experiências contracoreográficas em dança, com ênfase no protagonismo de autora(e)s indígenas ou em processo de retomada de suas ancestralidades originárias. Para isso, realizamos uma pesquisa bibliográfica sobre as cosmovisões indígenas e suas tecnologias de vida diante do processo de hegemonização do conhecimento, com base em referências textuais de escritores e artistas indígenas. A partir da pesquisa bibliográfica desenvolvemos a ação intitulada Einu Iwi: leituras para ouvir o chão, que consiste em um estudo coletivo com transmissão ao vivo pelo Instagram d’onucleo, que vêm acontecendo desde novembro de 2022. Einu significa ouvir e Iwi é terra, chão na língua Tenetehara Guajajara, maioria étnica atualmente presente na Aldeia Maraka’nà, uma aldeia indígena em contexto urbano localizada no bairro do Maracanã, no Rio de Janeiro. A partir de 2023, selecionamos textos que refletissem sobre o conceito de Arte Indigena Contemporânea (ESBELL, 2018), buscando abrir o tempo-espaço para o estudo coletivo e a escuta acompanhada de forma remota, semanalmente, às terças, 11 horas. Tivemos a oportunidade de compartilhar a leitura de obras completas com seus respectivos autores como por exemplo, o livro “Em nossas artérias, nossas raízes”, com Lucas Munduruku, artista e educador indígena em processo de retomada, jovem liderança da Aldeia Maraka’nà. Assim como Lucas e outra(o)s convidada(o)s participantes das leituras, o autor dessa comunicação e bolsista do projeto, responsável pela abertura e apresentação da transmissão, também é um artista em processo de retomada de sua ancestralidade indígena. A ação, portanto, vem sendo compreendida como uma ferramenta de enfrentamento à preponderância das epistemologias coloniais. Por fim, o material de leitura e as transmissões ficam disponíveis no perfil do nosso Instagram (@onucleo), para acesso público. Einu Iwi é a força de palavras-flechas originárias que curam, abrem caminhos e perspectivas que a colonialidade não cansa de tentar calar e silenciar. Propomos com essa ação uma dança expandida conectada com o território da Aldeia Maraka’nà, com as ancestralidades indígenas e com a natureza, movimentando e nutrindo narrativas de mundo que promovam reparação, reflorestamento (NUNEZ, 2021) e regeneração. Uma experiência de cuidado que é medicina para os tempos de agora ou uma “saúde epistemológica”, como nos conta Daiara Tukano (2020).

BIBLIOGRAFIA: CHILINQUE, Thais Leitão; CRUZ, Elaine Vieitas; JORGE, Rosane Vianna; LARANGEIRA, Lidia Costa; RIBEIRO, Ruth Silva Torralba; SILVA, Giulia Lucas; VENEU, Beatriz Guedes; VIEIRA, Juliana Cristina Moreira. Einu iwi - leituras para ouvir o chão: experiência de leitura e escuta de escritas originárias como metodologia contracoreográfica. Inscrição para o Anda 2023. NÚÑEZ, G. Monoculturas do pensamento e a importância do reflorestamento do imaginário. ClimaCom — Diante dos Negacionismos [online], Campinas, ano 8, n. 21. Novembro de 2021. Disponível em: http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/monoculturas-do-pensamento/ Acesso em: 24 jun. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3533**

TITULO: **Histórias contadas e encantadas: Mulheres pretas lideranças na Serrinha**

AUTOR(ES) : **ARIANE LUZIA MENDONçA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A pesquisadora nigeriana Oyeronke Oyewumi (2021) contribuiu para atribuição de um sentido africano para as narrativas de gênero oriundas do ocidente, afirmando que na cultura Yorubá a organização social era definida pela “senioridade e idade relativa", sugerindo uma perceptiva diferenciada sobre os estudos afro diaspóricos. O Brasil, constituído por cosmo-sentidos africanos, abriga experiências culturais que reafirmam rupturas importantes com a colonialidade, desta forma, partimos das experiências de campo construídas junto à comunidade da Serrinha em Madureira - RJ em diálogo com o projeto de extensão Jongos, Quilombos em Rede, iniciada em abril de 2024. O contato com as lideranças da comunidade se fortaleceu a partir de ofertas de Dança Afro, sendo assim, o estreitamento afetivo e investigativo nos permitiu observar que o valores históricos produzindo entres os sujeitos, manifestam-se através do canto, dos contos, das danças e encantos este último reforçado nas imagens distribuídas no espaço de aula, apresentando diferentes gerações de jongueiras(o) e sambistas. Metodologicamente, apoio-me na observação participante e nas entrevistas semiestruturadas. Como pesquisa em andamento, consideramos que após o falecimento da matriarca “Tia Maria do Jongo”, a gestão atual de “Dely Monteiro” assume um aspecto de continuidade marcada pela diferença geracional. Diferença que não gera desigualdade, mas que reforça uma “abordagem transcultural” negada historicamente por diversas violências coloniais.

BIBLIOGRAFIA: OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2021. SINVAL, Lazir. Vovó Maria Joanna do Jongo da Serrinha. Ilustração Barbra Boustier. 1 ed. Rio de Janeiro: Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha, 2022. _____. A roda encantada. Ilustração Barbra Boustier. 1 ed. Rio de Janeiro: Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3540**

TITULO: **FESTIVAL FOLCLORANDO E SUA REINVENÇÃO DIANTE DAS ADVERSIDADES**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA CANANéA DA SILVA,ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES,ISABELE ESTEVAM DOS ANJOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA ALVES,MôNICA FERREIRA LUQUETT,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO: O presente trabalho pretende relatar o processo de construção do Troféu do Festival Folclorando 2023, que neste ano homenagearia uma das figuras mais importantes da cultura popular brasileira, o Boi. O Festival Folclorando é um projeto vinculado à Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, reúne grupos de crianças e jovens de escolas das redes públicas e privadas, projetos sociais e outras entidades educacionais que pesquisam as produções artísticas da cultura popular e as utilizam como recurso pedagógico em suas práticas educacionais e produções artísticas. A cada edição a mostra artística escolhe um mestre para homenagear, e é criada uma ambientação cênica e um troféu que sintetizam o homenageado. Nesse ano, 2023, planejávamos levar a construção do troféu para dentro de algumas escolas públicas parceiras do projeto Festival Folclorando. Pois acreditamos que a utilização de elementos da cultura popular como recurso pedagógico na educação, desempenha um papel fundamental na formação da identidade dos alunos e no fortalecimento do vínculo entre a escola e a comunidade. Em um país tão diverso como o Brasil, a inclusão de manifestações culturais locais no ambiente escolar pode ser uma poderosa ferramenta educativa, além de promover o respeito à diversidade e a valorização das raízes culturais dos estudantes. No meio da organização do projeto tivemos um contratempo com o prédio da EEFD, que ainda não se estabilizou, por problemas estruturais. O prédio que abriga nosso projeto e outros projetos de extensão, precisou ser interditado, e o evento anual do Festival Folclorando/2023 teve que ser reestruturado. Após tentativas fracassadas de realizá-lo em locais alternativos na UFRJ, optamos por fazer em formato remoto, transmitido pelo canal do YouTube. Com a interdição do prédio da EEFD/UFRJ, e diante de tantas incertezas ficamos impossibilitados de ter acesso a nossa sala de trabalo onde ficam os nossos materiais. Desta forma o troféu, que antes seria contruído pelos alunos nas oficinas, foi transmitido em vídeo em homenagem à figura do Boi, nosso tema do Festival de 2023, um personagem que aparece de norte a sul do Brasil em histórias contadas, cantadas, dançadas e encantadas, trazendo o seu colorido cênico e a alegria de suas danças para os exploradores. Esse vídeo foi feito mediante pesquisa das diversas formas de manifestação do Boi ao longo do território brasileiro, elaborando um texto com liguagem não acadêmica, de forma a dialogar com a faixa etária dos participantes do festival. O vídeo consiste na narração do texto ao fundo com as imagens do boi e suas variantes sendo apresentadas na tela, assim como recortes de apresentações da Companhia Folclórica. Foi usado o editor de vídeo do aplicativo InShot, e adicionamos legenda, para assegurar a inclusão.

BIBLIOGRAFIA: FRADE, Cáscia. Guia do Folclore Fluminensa. Presença/SEC-RJ LIMA, Rossini de Tavares. O Folclore do Litoral Norte de São Paulo. MEC-SEAC-FUNART

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3541**

TITULO: **EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO PEDRO II: CONSTRUINDO RELAÇÕES E SENTIDOS NO PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **MARIANA COSTA DOS SANTOS FRANCISCO,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA,RENATA APARECIDA ALVES LANDIM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Este texto possui como objetivo compartilhar uma experiência pedagógica vivenciada nas aulas de Educação Física do Colégio Pedro II – unidade de São Cristóvão, bairro da Zona Norte da Cidade do Rio de Janeiro –, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, especificamente do Subprojeto Educação Física (EEFD-UFRJ). A narrativa sobre essa experiência com o ensino da natação, para crianças do 4º ano do ensino fundamental, visa a abordar os medos e coragens da bolsista do Pibid, no que se refere aos seus receios de contato com a água da piscina. Em termos metodológicos foi fundamental ser assertiva nas orientações, desde a respiração ao cuidado da imersão para a adaptação ao meio líquido. As aulas sempre tiveram diálogos a respeito da insegurança, respeito aos limites e confiança na água. Nossas práticas nos levaram para além da ideia de que “o aluno aprende e o professor ensina”. E sim, criamos possibilidades para a própria construção do ser baseados na sensibilização corporal no contato com a água, a fim de promover e enfrentar com responsabilidades o conteúdo, independente dos medos da bolsista. Isso também fortaleceu os laços da pibidiana com as crianças, construindo confiança por meio dos movimentos ensinados e aprendidos. Logo, essa experiencia rompeu os espaços conhecidos, os desafios e os medos, fazendo a pibidiana não desistir da graduação por causa das disciplinas de natação. Sem essa experiencia no programa, talvez ela não teria coragem para prosseguir na graduação.

BIBLIOGRAFIA: ARROYO, Miguel G. Outros sujeitos, outras pedagogias. Editora Vozes Limitada, 2017. BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista brasileira de educação, p. 20-28, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3542**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE BEBIDA VEGETAL ELABORADA COM FARELO DE SOJA BIOPROCESSADO POR HIDRÓLISE ENZIMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **NATHÁLIA MARTINS BOMFIM BARRETO,DANIEL PERRONE,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,MARIANA MONTEIRO**

RESUMO: O farelo de soja é um coproduto do complexo da soja, com composição rica em proteínas (cerca de 50%), minerais, fibras e compostos bioativos, como as isoflavonas. O perfil das isoflavonas encontradas na soja e em seus derivados variam de acordo com o seu método de processamento (Silva & Perrone, 2015). Silva et al. (2018) evidenciaram que o farelo de soja fermentado é rico em isoflavonas agliconas (mais biodisponíveis), enquanto no farelo não processado as formas predominantes são as β-glicosiladas. Visto o seu valor nutricional e o teor em compostos bioativos, o farelo de soja tem potencial para ser usado na elaboração de produtos com propriedades funcionais. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo desenvolver e caracterizar uma bebida vegetal a partir do farelo de soja. Foram elaborados dois extratos hidrossolúveis, um com o farelo não processado (EFS) e o outro com o farelo bioprocessado enzimaticamente (EBE) utilizando uma enzima comercial de grau alimentício com atividade principal de celulase (Cellumax®). Para cada extrato, foram testadas duas formulações de bebida, uma com 0,05% de baunilha, 10% de xilitol e 0,2% de goma xantana, e outra com os mesmos ingredientes mais a adição de 0,25% de café solúvel e 0,5% de cacau em pó. As bebidas foram caracterizadas quanto ao pH, refratometria e seu perfil de isoflavonas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD). As bebidas preparadas com o EBE apresentaram pH e teor de sólidos solúveis totais (ºBrix) ligeiramente maior do que as bebidas preparadas com o EFS. As bebidas preparadas com o EBE também apresentaram coloração mais clara do que as bebidas com o EFS. Posteriormente será realizada análise de cor e textura instrumental. Após essa avaliação, espera-se justificar a formação de um colarinho mais consistente e de uma maior consistência nas bebidas preparadas com EBE. O teor de isoflavonas totais nas bebidas foi de 40 mg/100mL em ambas formulações com EFS, 16 mg/100mL na formulação com EBE e 28 mg/100mL na formulação com EBE+café e cacau. As bebidas elaboradas com o EFS apresentaram maior teor de isoflavonas glicosiladas, principalmente de Daidzina e Genistina, que juntas equivalem a 80% do total de isoflavonas. Será avaliada a atividade antioxidante das amostras pelos métodos espectrofotométricos de FRAP e TEAC. As formulações passarão por análise de proteínas e teor de catequina, teobromina e cafeína (CLAE - DAD). Para avaliar a aceitabilidade, será realizado teste de análise sensorial e escala hedônica de 9 pontos avaliando a impressão global, textura, sabor, aparência e aroma. A intenção de compra será avaliada em escala hedônica de 5 pontos. O trabalho tem como perspectiva o desenvolvimento de uma bebida vegetal com propriedade funcional, com bom aporte proteico e aceitabilidade sensorial. Também, espera-se utilizar as bebidas em ensaios clínicos de biodisponibilidade e bioatividade para verificar os seus benefícios.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, F. O. et al. Soybean meal and fermented soybean meal as functional ingredients for the production of low-carb, high-protein, high-fiber and high isoflavones. LWT – Food Science and Technology, 2018. v. 90, p. 224 – 23. SILVA, F. O.; PERRONE, D. Characterization and stability of bioactive compounds from soybean meal. LWT - Food Science and Technology, 2015. v. 63, p. 992–1000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3548**

TITULO: **PRÁTICAS EM PSICOLOGIA HOSPITALAR NA ENFERMARIA DE ONCO-HEMATOLOGIA DO HUCFF**

AUTOR(ES) : **GIBSON DE CASTRO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL ALCIDES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: Conforme houve o desenvolvimento institucional dos hospitais modernos, a racionalidade biomédica fundou os seus saberes sob a édige positivista da ciência. Por outro lado, o modelo biopsicossocial ou da integralidade entende que os processos de saúde-doença são mais complexos e dinâmico do que a proposta reducionista da medicina social. Existem repercurssões do adoecimento para além da própria enfermidade, com impactos que potencializam o sofrimento vivenciado por pacientes, familiares e equipe multiprofissional. Metodologia e Objetivos: Trata-se de um estudo descritivo das ações e práticas psicológicas desenvolvidas pelo Serviço-Escola de Psicologia no Hospital-escola Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o objetivo de despontar reflexões e possibilidades de construção clínica da psicologia até o presente momento. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de março a julho de 2024, através da inserção clínico-institucional do autor na enfermaria de onco-hematologia. Resultados Alcançados: Via sistema de ligação, o Serviço de Psicologia integra a equipe multiprofissional da enfermaria de onco-hematologia. Os atendimentos podem ser individuais nos quartos da ala ou em conjunto com os acompanhantes, a partir da busca ativa de internos(as) hospitalizados(as) na plataforma "ProntHU". Outra medida de intervenção em desenvolvimento é a avaliação psicológica de pacientes candidatos(as) à realização do procedimento de Transplantes de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH). Considerações Finais: Embora a atuação contínua da psicologia no setor, vê-se que o campo de práticas apresenta uma área de trabalho que não está esgotada e sugestivo às contribuições psicossociais enquanto relevantes e necessárias. A avaliação psicológica de pacientes eleitos ao TCTH é um projeto em potencial construção e que reforça o papel diferenciado da psicologia no setor.

BIBLIOGRAFIA: SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. 8. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS. 1. ed. Brasília: CFP, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3553**

TITULO: **A INVESTIGAÇÃO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS MEDIADOS PELA ENZIMA HISTONA DESACETILASE SOBRE O CONTROLE DA EXPRESSÃO DE MIRNAS DURANTE A DIFERENCIAÇÃO DE PROGENITORES MIELÓIDES**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DE FRANCA SILVA,FELIPE MATHEUS RIBEIRO DE LIMA,ATTILIO PANE,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO,MARCIA CURY EL CHEIKH**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: A diferenciação das células tronco hematopoiéticas é regulada por mecanismos dinâmicos, envolvendo modificações epigenéticas que alteram a topografia dos sítios transcricionais na cromatina. Dentre os diferentes mecanismos epigenéticos, nosso grupo se interessa especialmente pelas modificações pós-traducionais observadas nas proteínas histonas, componentes essenciais dos nucleossomos. A atividade das enzimas Histona acetiltransferases (HAT) e Histona desacetilases (HDAC) regula, de forma dinâmica, a acetilação e desacetilação de resíduos de lisinas nas porções N-terminais de proteínas histona modulando, portanto, a disponibilidade de sítios transcricionais. Assim, a atividade HDAC é correlacionada com a repressão transcricional, um evento relevante para a diferenciação celular, sobretudo em linhagens sanguíneas, como as células mielóides (CABANEL,2015;2019). Paralelamente, outro relevante mecanismo de repressão transcricional associado à diferenciação das células mielóides é representado pela maquinaria de biogênese de miRNAs, que são pequenos RNAs não codificantes de aproximadamente 22 nucleotídeos. Os miRNAs modulam o silenciamento pós-transcricional, degradando RNAs mensageiros maduros presentes no citosol e consequentemente regulando a expressão gênica. Nesse contexto, trabalhos anteriores do grupo, utilizando Sequenciamento de Próxima Geração (NGS) de pequenos RNAs, demonstraram que a atividade HDAC regula positivamente a expressão diferencial de um cluster de miRNAs durante a diferenciação mielóide (SERWY,2023). Assim, o objetivo deste estudo é validar os achados obtidos através do sequenciamento NGS utilizando qPCR. Para isso células da medula óssea de camundongos C57Bl/6, entre 8 e 12 semanas, foram obtidas pela técnica de flushing e cultivadas por 48 horas em meio DMEM +GM-CSF, DMEM+ DMSO-GM-CSF (controle) e DMEM+ inibidor da atividade HDAC (iHDAC; Tricostatina A 10nM)+GM-CSF, quando o RNA total foi extraído. A síntese do cDNA e as reações de qPCR foram realizadas com os kits Promega segundo instruções do fabricante. Os procedimentos experimentais foram aprovados pelo CEUA/UFRJ sob o registroA05/2006219. As bases de dados miRDB, MirBase, TargetScan, Reactome, Megax e GenomeBrowser, foram utilizadas para análises in silico de predição de alvos transcricionais e alinhamento das sequências dos membros do cluster. Com os resultados in silico, observamos grande sobreposição de alvos como MECP2, RUNX, FOXO e IL-6, que a literatura relaciona com leucemia mielóide aguda. Além disso, observou-se que a medula óssea murina possui um enriquecimento de miRNAs oriundos da alça 5p do cluster e que o hsa-mir-466 humano apresenta uma relativa homologia aos precursores miR-3p pertencentes ao cluster em murino, enquanto hsa-mir-297 apresenta alta homologia aos mus-mir-297a-5p. Portanto, em estudos translacionais, pretende-se validar esses achados in vitro e prospectar biomarcadores para abordagens in vivo.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, Mariana et al. Epigenetic control of macrophage shape transition towards an atypical elongated phenotype by histone deacetylase activity. PloS one, v. 10, n. 7, p. e0132984, 2015. CABANEL, Mariana et al. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of Translational Medicine, v. 17, p. 1-13, 2019. SERWY, Daniel Braz. Efeito da Inibição de Histonas Desacetilases na Expressão de MicroRNAs em Células Mieloides de Mus musculus Knockout para o Gene da Galectina-3. XVIII, 50 p. Monografia - Departamento de Genética, Instituto de Biologia, UFRJ, RJ, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3555**

TITULO: **Rituais e Emblemas na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery (1937-1940)**

AUTOR(ES) : **INGRID MAGALHAES DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

RESUMO: Objetivos: Analisar os rituais e emblemas de enfermagem presentes na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery, localizada no Rio de Janeiro, então capital do Brasil, no período de 1937 a 1940. Metodologia da ação: A análise documental foi realizada em conformidade com o método histórico. As fontes diretas, constituídas de documentos escritos, foram localizadas no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery; as indiretas, constituídas de livros e artigos científicos sobre a história da enfermagem e do Brasil, consubstanciam a análise dos achados. Atuação da estudante e autora na pesquisa: A estudante ficou responsável diretamente pela localização, seleção, e classificação dos documentos que constituíram o corpus documental do estudo. A partir da seleção, foram analisados pela mesma, cartas, manuscritos, ementas de disciplinas e textos descritores de cerimônias ritualísticas de enfermagem realizadas na Escola, no recorte temporal demarcado para o presente estudo. Além disso, a fim de complementar o estudo histórico, a estudante selecionou artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, a fim de compreender o contexto histórico social, com base nos descritores de enfermagem e rituais de enfermagem, de 1937 a 1945, analisando o que iam ao encontro do tema proposto. Resultados alcançados: Dentro dos achados, foi possível observar que os emblemas (uniforme, touca, bandeiras) e os rituais que davam visibilidade à profissão na sociedade, foram fundamentais na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery. Estes, trazidos pelas enfermeiras norte-americanas, com forte influência religiosa e militar, reafirmavam saberes e modelos a serem seguidos. Aliado a isso, destaca-se o contexto histórico, político e social da Ditadura do Estado Novo, instaurada por Getúlio Vargas, que encarnou um governo autoritário, com os militares e a Igreja Católica como importantes e poderosos aliados, formando um pano de fundo que influenciou fortemente na utilização dos emblemas e rituais e, consequentemente, na construção da identidade da enfermeira da época. Considerações finais: A formação das enfermeiras a partir do modelo nigthingaleano, assim como o Governo de Vargas, aliado à Igreja Católica e aos militares influenciou, significativamente, na formação da identidade da enfermeira brasileira da Escola de Enfermagem Anna Nery, por meio de rituais e emblemas que reafirmaram figuras importantes que faziam alusão a elementos cristãos e à ordem militar hierárquica.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, T. C. F. et al. Opposition to the American leadership by Brazilian nurses (1934-1938). Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 16, n. 1, p. 130–135, fev. 2008. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rlae/a/ttV4R5WcbPhH5nbmS3sxNTt/?lang=pt#. Acesso em: 13 de agosto de 2024. SANTOS, T. C. F. et al. Rituales patrióticos y religiosos: contribución a la identidad de las enfermeras brasileña y española (1937-1945). Escola Anna Nery, v. 17, n. 1, p. 104–110, mar. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ean/a/J53pJKvf4qsKqrpnySd6R7K/?lang=es. Acesso em: 13 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3556**

TITULO: **INFLAMASSOMA NLRP3 CONECTA A IMUNIDADE INATA COM A PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **EVELLYN MOTA PEREIRA,ALEXANDER GONçALVES DA SILVA,JULIANA LIMA DE SOUZA,SANDRA KONIG**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: Racional: O câncer de mama é a neoplasia mais incidente em mulheres no Brasil, com alta taxa de mortalidade. De forma geral, a doença se caracteriza por uma divisão desordenada de células anormais da mama e que tumores apresentam um microambiente que envolve diferentes tipos celulares, inclusive células do sistema imune, como os neutrófilos. Os neutrófilos são células de defesa envolvidas na inflamação que atuam liberando redes extracelulares denominadas pela sigla NETs (do inglês, Neutrophil Extracelullar Traps). As NETs são formadas pela liberação do conteúdo nuclear dos neutrófilos, contendo DNA e proteínas. Estudos recentes sugerem uma maior presença de NETs em tumores que apresentam grau mais agressivo. O inflamassoma é um complexo proteico implicado no sistema imunitário inato. Ele é constituído por diversas proteínas e ativado por dois sinais. O primeiro sinal pode ser deflagrado pela interação de PAMPs (Padrões Moleculares Associados aos Patógenos) a um receptor do tipo Toll (TLR), ativando a via de NF-kB. Este evento promove o aumento na expressão dos genes de componentes do inflamassoma e das pró-formas das citocinas IL1 e IL18. Um segundo sinal pode ocorrer através de diferentes estímulos, como a geração de espécies reativas de oxigênio, ocasionando a formação do complexo proteico, clivagem das pró-formas das citocinas IL-1beta e IL-18, e liberação de suas formas maduras. Este projeto busca avaliar se as NETs promovem a ativação do inflamassomo NLRP3, em um modelo de carcinoma mamário humano, e se essa ativação vai gerar maior resistência a tratamentos quimioterápicos. Métodos: Foram utilizadas células de carcinoma mamário MDA-MD-231, uma linhagem agressiva, de perfil triplo negativo. As células foram tratadas com NETs, previamente geradas e isoladas a partir de neutrófilos humanos. Em seguida, acompanhamos a resposta inflamatória, dada pela ativação do inflamassoma, por meio de técnicas de PCR e de ELISA. Para análise de resistência ao quimioterápico doxorrubicina, utilizou-se a técnica de MTT. Resultados: Células MDA-MB-231 foram incubadas por 24h com NETs isoladas. Observou-se que o estímulo com as NETs aumenta significativamente a expressão gênica de NLRP3, IL-1beta e Caspase-1, componentes do complexo inflamassomo. No sobrenadante das células que foram estimuladas com as NETs, nós observamos uma quantidade significativa maior da citocina IL-1beta, em comparação com o sobrenadante de células não tratadas. Além disso, o inibidor do NLRP3 (MCC950) foi usado, e observou-se que a inibição do NLRP3 diminuiu a expressão gênica do próprio NLRP3. Ensaios funcionais (migração celular) indicaram um aumento na migração nos grupos estimulados com as NETs em relação ao controle. Já nos grupos onde o inibidor estava presente, foi possível observar uma diminuição da quantidade de células. Ensaios de viabilidade celular estão em curso para analisar se a resistência celular na presença de NETs é mediada pela ativação do inflamassoma NLRP3.

BIBLIOGRAFIA: Cristinziano L, Modestino L, Antonelli A, Marone G, Simon HU, Varricchi G, Galdiero MR. Neutrophil extracellular traps in cancer. Semin Cancer Biol. 2022 Feb;79:91-104. doi: 10.1016/j.semcancer.2021.07.011. Epub 2021 Jul 16. PMID: 34280576. Anand, P. K., Malireddi, R. K. S., & Kanneganti, T.-D. (2011). Role of the Nlrp3 Inflammasome in Microbial Infection. Frontiers in Microbiology, 2. doi:10.3389/fmicb.2011.00012 10.3389/fmicb.2011.00012 Cools-Lartigue J, Spicer J, Najmeh S, Ferri L. Neutrophil extracellular traps in cancer progression. Cell Mol Life Sci. 2014 Nov;71(21):4179-94. doi: 10.1007/s00018-014-1683-3. Epub 2014 Jul 29. PMID: 25070012; PMCID: PMC7096049.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3557**

TITULO: **PERIFACIÊNCIA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO SABER POPULAR DAS FEIRAS DA PERIFERIA DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA AMARAL,GABRIELLY ROCHA DOS SANTOS,ELEN DOS SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO DANGELO**

RESUMO: As feiras populares promovem a utilização do espaço público para encontro, lazer e socialização, ressignificando a rua como um espaço que “não é de ninguém” para um espaço que “é de todos nós”. Essa ação é ainda mais necessária nas periferias, regiões consideradas inseguras e que, embora estejam dentro da cidade, não fazem parte dela. Além disso, nessas regiões existe uma densa diversidade cultural e intenso trânsito de pessoas. Esse ambiente plural abre portas para a descoberta de costumes e saberes populares que nos permite compreender como o público não acadêmico compreende o mundo para além da ciência. Partindo do pressuposto de que é necessário valorizar o saber popular para o estabelecimento de um diálogo com os conhecimentos acadêmicos e como ele se aplica na prática, o projeto de Extensão PerifaCiência busca nas feiras livres periféricas, um ambiente comum a boa parte da população fluminense, o reconhecimento desse espaço como ambiente de produção e propagação de conhecimento. Este trabalho tem por objetivo identificar hábitos, bordões, conhecimentos empíricos e falas dos feirantes sobre alimentação e nutrição e relacioná-los aos conhecimentos científicos. Visa também analisar as possíveis trocas de conhecimento entre os comerciantes e os frequentadores de feiras livres. A coleta de dados foi realizada através de observação participante em diversas feiras nas periferias do Rio de Janeiro, escuta ativa das expressões locais e entrevistas semiestruturadas com os feirantes sobre o histórico social, nível de escolarização e relação com a atividade comercial. Também foram feitas perguntas para avaliar qualitativamente o conhecimento a respeito dos alimentos comercializados, sobre os questionamentos feitos pela clientela acerca das propriedades nutricionais dos produtos e quais eram suas respostas. Com dados de feirantes e produtores rurais que possuíam conhecimentos populares sobre as propriedades nutricionais dos alimentos que vendiam e compartilhavam esses conhecimentos com os clientes na comercialização dos produtos, foi possível fazer relação com propriedades nutricionais dos alimentos e criar conteúdos para divulgação da parte científica dos dizeres mais ouvidos na rede social Instagram. Com isso, percebemos que a proximidade entre o saber científico e o saber popular pode ser uma estratégia eficaz para a propagação de informações nos campos de alimentação e nutrição e para melhor compreensão dos mecanismos descritos na literatura científica.

BIBLIOGRAFIA: BONAMICHI, N. C. Feiras Livres: Um breve estudo sobre tradição urbana, sociabilidade e resistência na cidade do Rio de Janeiro, 2013. MADEIRA, A. A cidade e suas feiras : um estudo sobre as feiras permanentes de Brasília. IPHAN. Brasília, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3560**

TITULO: **DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES DO GRUPO TRICHOMYCTERUS NIGROAURATUS**

AUTOR(ES) : **MARINA FERNANDES PETRUNGARO,JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **WILSON JOSé EDUARDO MOREIRA DA COSTA**

RESUMO: Trichomycterinae é considerada a mais diversa subfamília de Trichomycteridae, com mais de 250 espécies em oito gêneros, entre os quais, Trichomycterus com aproximadamente 70 espécies agrupadas em subgêneros e grupos de espécies. O grupo Trichomycterusnigroauratus, foco deste projeto, é endêmico da bacia do Rio Paraíba do Sul e compreende quatro espécies nominais (T.maculosus, T. nigroauratus, T. quintus e T. mutabilicolor). Todas descritas nos últimos anos por membros do LASEPT (IB-UFRJ), mas também inclui populações ainda não determinadas. Com o objetivo de delimitar espécies deste grupo, foram obtidas e analisadas sequências do gene mitocondrial Citocromo b (CYTB) para 20 exemplares pertencentes a 15 populações, incluindo topotipos de todas as espécies. A extração do material genético foi feita a partir de tecido do músculo do pedúnculo caudal. O cálculo do melhor modelo evolutivo e particionamento dos dados coletados foram feitos com o software Partitionfinder 2. As árvores filogenéticas foram geradas com o programa BEAST para análise Bayesiana e IQ-TREE para Máxima Verossimilhança. A delimitação de espécies seguiu dois modelos; GMYC e bPTP. Os exemplares se encontram depositados na coleção ictiológica do Instituto de Biologia, na UFRJ. O estudo tem como único e exclusivo foco o delineamento de espécies através de dados moleculares, visando uma estimativa preliminar sobre a diversidade de espécies. As comparações morfológicas e atos taxonômicos estão fora do escopo dessaabordagem. Com isso, os resultados corroboram os limites das quatro espécies nominaisdescritas anteriormente, ampliando-se distribuições geográficas estabelecidas nas descrições originais. Além disso, os resultados sustentam fortemente três novas espécies.

BIBLIOGRAFIA: Costa WJEM, Mattos JLO, Amorim PF, Vilardo PJ, Katz AM (2020a) Relationships of a new species support multiple origin of melanism in Trichomycterus from the Atlantic Forest of south-eastern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). Zoologischer Anzeiger 288: 74– 83. Costa WJEM, Mattos JLO, Lopes S, Amorim PF, Katz AM (2022) Integrative taxonomy, distribution and ontogenetic colouration change in Neotropical mountain catfishes of the Trichomycterus nigroauratus Group (Siluriformes, Trichomycteridae). Zoological Studies (Taipei, Taiwan) 61: 11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3561**

TITULO: **ANÁLISE CARIOTÍPICA DA ESPÉCIE LONCHOPHYLLA DEKEYSERI (CHIROPTERA, PHYLLOSTOMIDAE) DO CERRADO MATO-GROSSENSE**

AUTOR(ES) : **MIGUEL GODINHO ALVARES,NATHáLIA SIQUEIRA VERíSSIMO LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: A espécie Lonchophylla dekeyseri Taddei, Vizotto & Sazima, 1983 é um quiróptero membro da família Phyllostomidae e subfamília Glossophaginae cujo Nome Vernáculo Técnico é Morceguinho-do-Cerrado. A espécie possui hábito nectarívoro e ocorre em áreas de campo aberto, dentro do bioma Cerrado, nos estados de GO, MG, MT, TO, MS e PI e no Distrito Federal. Devido à sua ação como polinizador, esse quiróptero possui um importante papel no ciclo de vida de diversas espécies de plantas nativas desse bioma (Aguiar et al. 2014). Além de sua importância ecológica, tal espécie encontra-se classificada na Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção como “Em Perigo” (MMA 2022). Apesar da importância dessa espécie para o Cerrado brasileiro, e de seu risco de extinção, estudos acerca de seu cariótipo são escassos na literatura, havendo somente uma única publicação que apresenta a descrição, com foto, do cariótipo da espécie, a qual foi realizada por Almeida et al. (2016). Dessa maneira, o presente trabalho possui como objetivo o estudo dos cromossomos que constituem o cariótipo da espécie em questão, visando a determinação do número diplóide e do número fundamental e a caracterização morfológica dos cromossomos. Pretende-se, com isso, comparar os resultados obtidos com os dados disponíveis na literatura referentes à citogenética dessa espécie. Para a execução do presente trabalho, foi feita a análise do material de medula óssea de três espécimes fêmeas de Lonchophylla dekeyseri coletados na região do Parque Ecológico Sesc Serra Azul, localizado no estado do Mato-Grosso. Para a observação dos cromossomos, as lâminas de vidro foram esterilizadas e imersas em metanol 70%. O material extraído da medula óssea dos espécimes foi ressuspendido e, em seguida, pingado nas lâminas de vidro. Após a deposição, as lâminas foram flambadas por cerca de 5 segundos. Em seguida, realizou-se a coloração com Giemsa, a 5%. Todos os procedimentos foram realizados no Laboratório de Mastozoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde o material está depositado. Até o momento, foram observadas 16 metáfases, sendo a maioria delas com 28 cromossomos, valor esse também observado por Almeida et al. (2016) quando realizaram o cariótipo dessa mesma espécie para a localidade do estado de Minas Gerais. Espera-se, com o prosseguimento do trabalho, contabilizar mais metáfases para estabelecer o número fundamental e o número diplóide da espécie de Serra Azul, que é determinado pelo número modal. Além disso, busca-se montar o cariograma e classificar os cromossomos de acordo com a posição do centrômero para essa região do país, uma vez que não há descrição do cariótipo dessa espécie na literatura para a região do Cerrado Mato-Grossense. Com este estudo, espera-se alcançar uma compreensão mais profunda da evolução cromossômica dessa espécie.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, L. M. S.; BERNARD, E.; MACHADO, R. B. 2014. Habitat use and movements of Glossophaga soricina and Lonchophylla dekeyseri (Chiroptera: Phyllostomidae) in a Neotropical savannah.Zoologia (Curitiba), v.31,p.223–229. ALMEIDA, B.; NOVAES, R. L. M.; AGUIEIRAS, M.; SOUZA, R. F.; ESBÉRARD, C. E. L.; GEISE, L. 2016.Karyotype of three Lonchophylla species (Chiroptera, Phyllostomidae) from Southeastern Brazil. Comparative Cytogenetics 10(1): 109–115. Brasil. Ministério do Meio Ambiente (MMA). Portaria MMA Nº148, de 7/06/ 2022. Altera os Anexos da Portaria nº443, de 17/12/2014, da Portaria nº444, de 17/12/2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3562**

TITULO: **ULTRAPROTEGIDA: PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO INFANTIL SOBRE USO DE MÁSCARAS**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a produção de um vídeo educativo para o público infantil, produto do projeto de ensino-pesquisa-extensão do projeto “Teatro em Saúde”, que tem como finalidade o desenvolvimento de ações educativas em saúde utilizando ferramentas lúdico-teatrais. Este vídeo foi desenvolvido no contexto de pandemia COVID-19, respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Portanto, foi elaborado de forma não presencial e divulgado nas redes sociais do projeto. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência da equipe do projeto em relação a produção de um videoclipe infantil acerca do uso correto de máscaras. A ação educativa foi idealizada, produzida e editada em ferramentas digitais no período de novembro à dezembro de 2020. As gravações ocorreram por vídeo-chamadas no Google Meet®, nas quais cada membro do projeto utilizou das ferramentas que tinha em casa para fazer as filmagens. Para favorecer o vínculo com o público-alvo, os integrantes do projeto desenvolveram uma paródia de uma das músicas do filme “A Caminho da Lua” e se caracterizaram como personagens do universo infantil. Para divulgação do material foram utilizadas as redes sociais: TikTok® e Instagram® (@teatroemsaude), Youtube® e Facebook® (Teatro em Saúde), além do compartilhamento via WhatsApp®. Esta estratégia foi utilizado para ampliar o alcance ao público-alvo. Cabe ressaltar que os autores do trabalho estiveram envolvidos em todo o processo de produção do vídeo educativo, desde a elaboração da paródia, até a gravação, edição e publicização do material final. Como resultados podemos destacar que a letra de fácil entendimento, o uso de personagens do cotidiano infantil, a escolha da música, a coreografia e o videoclipe legendado proporcionaram conhecimentos em saúde de forma mais inclusiva e didática. Em relação ao alcance do material, o número de visualizações do video somando as redes socias no qual foi compartilhado, temos o total de 1353 visualizações (em 02/10/2024). Com efeito, observou-se boa aceitação do público-alvo e ampliação do alcance da ação. Beneficiando a produção de significado para o escolar e se configurando como um método facilitador para a educação popular em saúde. Portanto, a ferramenta digital aliada ao instrumento lúdico-teatral são estratégias potentes para promoção da saúde. Por isso, a utilização dessa abordagem favorece a troca de conhecimento entre equipe e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3564**

TITULO: **PAPEL DO CISTEINIL-LEUCOTRIENO LTD4 NO CONTROLE DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **BRUNA MONTEIRO ROCHA,CLAUDIO CANETTI,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: Leishmanias são protozoários intracelulares obrigatórios responsáveis por causar a doença parasitária leishmaniose, que pode se manifestar de forma cutânea ou visceral. Segundo a Organização Mundial da Saúde, estima-se que ocorram 1 milhão de novos casos anualmente, e moradores de áreas de risco são os mais afetados.É transmitida pela picada de um inseto hematófago fêmea do gênero Lutzomyia, infectando preferencialmente fagócitos os quais operam na eliminação do parasita por meio de mecanismos inatos intracelulares microbicidas, como, enzimas de degradação fagolisossomal, produção de citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO). Estudos mostram a envolvimento da via de sinalização purinérgica, em especial pela ativação do receptor P2X7, na estimulação da produção de mediadores lipídicos, leucotrienos e cisteinil leucotrienos, como o LTD4. o ATP, em meio extracelular, induz a produção de LTB4, precursor dos Cys-LTS. Além disso, ambos tratamentos com ATP ou Cys-LTS reduzem a carga parasitária. O objetivo do projeto foi investigar o mecanismo envolvido na eliminação da L. amazonensis por Cys-LTS. Para isso, utilizamos macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c e C57BL/6 que foram plaqueados e infectados com L. amazonensis em fase estacionária e, após isso, tratados com LTD4 [100 nm] ou ATP 1mM. Comparamos, então, com a produção de ROS,induzida pelo LTD4, com o do ATP 1 [mM]. Desse modo, observamos que o tratamento com LTD4 aumentou a produção de ROS por macrófagos de forma semelhante ao induzido pelo eATP, tanto em células infectadas, como em não infectadas provenientes de ambas as linhagens. Desta forma, nossos resultados sugerem que, como já mostrado para o ATP, os Cys-LTs contribuem para a resistência da infecção por L. amazonensis em camundongos ao induzir um aumento de ROS pelas células infectadas. Estudos adicionais estão em andamento para comprovar o envolvimento de ROS no controle do L amazonensis induzido por Cys-LTs.

BIBLIOGRAFIA: CHAVES, M. M.; CANETTI, C.; COUTINHO-SILVA, R. Crosstalk between Purinergic Receptors and Lipid Mediators in Leishmaniasis. Parasites & vectors, v. 9, n. 1, p. 489, 5 set. 2016. NORONHA, Letícia Paula Trajano et al. Cysteinyl-leukotrienes promote cutaneous Leishmaniasis control. Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, [s. l.], v. 13, p. 1192800, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3568**

TITULO: **Interação planta-bactéria: efeito de bioinoculantes em plantas de A. thaliana mutantes para o gene da rede de ABAP1 sob diferentes níveis de disponibilidade de nitrogênio**

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR SILVA DE OLIVEIRA,MARIA CLARA DE OLIVEIRA URQUIAGA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO: Com as mudanças climáticas e o aumento populacional, há demanda por estratégias sustentáveis para a agricultura. Os bioinoculantes, compostos por microrganismos benéficos, são uma alternativa aos fertilizantes químicos, oferecendo benefícios como a fixação de N2 e a síntese de fitohormônios 1,2. Assim, compreender as vias de sinalização envolvidas na interação planta-bactéria benéfica é crucial. Nosso grupo de pesquisa estuda a via de ABAP1, que regula o ciclo celular em resposta a fatores ambientais3. A proteína MUT pertence a essa via, interagindo com ABAP1. Ambas as proteínas são descritas como reguladores negativos do ciclo celular. Dados não publicados mostram que reduzir a expressão de MUT em A. thaliana leva ao incremento na biomassa vegetal. Contudo, o funcionamento dessa proteína não está totalmente elucidado. O estudo tem como objetivo caracterizar fenotipicamente plantas mutantes para essa proteína, e entender como MUT modula o crescimento vegetal, durante a associação planta-bactérias benéficas. A pergunta que o estudo quer responder é se o mutante apresenta uma melhor interação com as bactérias, promovendo um desfecho ainda mais positivo para o crescimento vegetal. Para isso, plantas nocaute para o gene mut (mutko) foram inoculadas com as bactérias benéficas Herbaspirillum seropedicae HRC54 e Gluconacetobacter diazotrophicus PAL5, em duas condições de fertilização. Plantas A. thaliana (Columbia-0) foram utilizadas como controle na comparação com plantas de genótipo mutko. As sementes de ambos os genótipos foram pré-germinadas e, em sequência, embebidas com meio de crescimento inoculado com as respectivas bactérias, então, foram transferidas para potes com substrato Carolina: vermiculita (3:1). Em 11 dias após a inoculação (DAI), as plantas foram regadas com água contendo fertilizante em duas diferentes concentrações: baixo N (0,06 mg/ml) e alto N (0,12 mg/ml). Em 35 DAI, realizou-se a coleta para as análises de fenótipo: área da roseta, peso fresco, seco, e conteúdo de clorofila. Para compreender a eficiência da inoculação, foi avaliada a amplificação de um gene bacteriano de cópia única, que indicou um maior número de células bacterianas por grama de tecido vegetal em mutko, demostrando uma melhor interação pelo mutante. Os resultados fenotípicos mostram que as plantas mutko inoculadas em baixo N apresentam um aumento de até 26% na biomassa e 42% na área da roseta, em comparação ao controle Col-0. As análises moleculares estão sendo realizadas a fim de avaliar o padrão de expressão de genes envolvidos na divisão celular, além de biomarcadores, para verificar se há modulação do ciclo celular a partir da percepção de colonização bacteriana. Os resultados sugerem que, em baixo N a repressão do gene mut poderia estar regulando vias de reconhecimento das bactérias benéficas, promovendo uma melhor associação planta-bactéria resultando no aumento da biomassa.

BIBLIOGRAFIA: 1- Thomas, L., & Singh, I. (2019). Microbial Biofertilizers: Types and Applications. 1–19. https://doi.org/10.1007/978-3-030-18933-4_1 2- Cristina, M., & Fernandes, S. (2022). Estudo da indústria de fertilizantes nitrogenados: fontes, produção, mercado e impacto ambiental. https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/34949 3- Masuda, H. P., Cabral, L. M., de Veylder, L., Tanurdzic, M., de Almeida Engler, J., Geelen, D., Inzé, D., Martienssen, R. A., Ferreira, P. C. G., & Hemerly, A. S. (2008). ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. EMBO Journal, 27(20), 2746–2756. https://doi.org/10.1038/emboj.2008.191

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3569**

TITULO: **TREINAMENTO PARA DIRETORIA DE LIGAS: CONTRIBUIÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **INGRID MAGALHAES DE MELO,DEBORA MOREIRA DE SOUZA,IANA MARIA DA SILVA MIRANDA,ANA LUÍZA REIS SALLES,JADE SILVA ROCHA,ANALICE DE LIMA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MáRCIA DE ASSUNçãO FERREIRA**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de membros da gestão da Liga Acadêmica de Enfermagem em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (LAEPICS) em uma atividade de treinamento de diretorias de ligas. Metodologia: Relato de experiência sobre o preparo, execução e avaliação de um programa de treinamento para qualificação de discentes de diretorias de ligas. Literaturas científicas e vivências de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de outras universidades, que já atuaram em diretorias de ligas, fundamentaram as ações. A meta foi preparar os discentes para os cargos de liderança em ligas acadêmicas. Atuação na execução da ação: Um dos objetivos da LAEPICS é organizar e incentivar atividades científicas que visem aprimorar a formação universitária de seus membros relacionados com as PICS. O treinamento de diretores foi um evento organizado pelos diretores e corpo docente da liga no ano de 2023, a partir da observação de dificuldades de habilidades técnicas básicas e competências dos discentes que participaram dos processos seletivos para assumirem a diretoria da liga. Resultados: O treinamento contou com atividades pedagógicas sobre o papel de cada diretor em uma liga acadêmica; o uso de ferramentas para criar design gráfico, como o Canva, e inteligência artificial para planejamento e execução de posts; ferramentas de pesquisa acadêmica, tais como escolha de descritores e palavras-chaves para buscas bibliográficas, técnicas de escrita acadêmica e a utilização de plataformas digitais para a gestão de documentos. Discutiram-se aspectos essenciais para a organização de eventos, simpósios e a seleção de palestrantes, além da integração com outras ligas acadêmicas. Como resultados, a avaliação das atividades indicou melhora significativa na autoconfiança dos discentes, capacitando-os não apenas em habilidades técnicas, mas em competências interpessoais, como liderança, comunicação efetiva e tomada de decisões em grupo. Os participantes relataram aumento na capacidade de gerenciar conflitos, delegar tarefas e colaborar de maneira eficiente em equipe, habilidades cruciais tanto no ambiente acadêmico quanto em suas futuras carreiras profissionais. Adicionalmente, o treinamento gerou impacto positivo na visibilidade da LAEPICS na universidade, incentivando outros estudantes a se engajarem em ligas acadêmicas e a reconhecerem o valor dessas experiências para o desenvolvimento de suas carreiras. Considerações finais: O treinamento realizado obteve sucesso em promover o aumento do conhecimento sobre o funcionamento de uma liga acadêmica, principalmente em relação a como realizar a sua gestão. Além disso, despertou o interesse de alguns dos participantes em integrar uma liga acadêmica. Esta atividade evidenciou a importância do desenvolvimento de projetos que contribuam para incentivar a participação de discentes nas ligas acadêmicas, que são fundamentais para a produção de futuros bons profissionais.

BIBLIOGRAFIA: F.V., GABRIELLA, et al. COMPETÊNCIAS GERENCIAIS NA PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DO CONTEXTO HOSPITALAR. Enferm. Foco 2020; 11 (1): 15-20 15. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/download/2254/696#:~:text=Destas%20compet%C3%AAncias%2C%20cinco%20podem%20ser, do%20trabalho%20gerencial%20na%20enfermagem. Acesso em: 8 de agosto de 2024. Leal LA, Silva AT, Ignácio DS, Soares MI, Ribeiro NM, Henriques SH. Educational strategy to develop nursing students' management competencies in hospital practice. Rev Bras Enferm. 2022; v. 75, n. 6. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0928pt. Acesso em: 8 de agosto de 2024. A.M, VANESSA, N.S.R, JANETE, F., NEIDE.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3572**

TITULO: **Avaliação do MicroRNA 7-5p e sua função em adenomas hipofisários**

AUTOR(ES) : **LARYSSA MORAES FURTADO DE MENDONÇA,ELISA LAMBACK,CAMILA SAGGIORO DE FIGUEIREDO,DANIEL GOMES HENRIQUES,RENAN LYRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA ROBERTO GADELHA**

RESUMO: Os adenomas hipofisários são tumores da hipófise anterior, glândula responsável pela secreção dos hormônios LH, FSH, ACTH, GH e prolactina. São classificados a partir da sintomatologia como clinicamente funcionantes ou não funcionantes (ACNFs), e de acordo com o tipo celular de origem[1]. Os MicroRNAs (miR) representam uma classe de RNAs não codificantes e pequenos (19-25 bases), responsáveis por regular a transcrição gênica através da inibição da transcrição de RNAs mensageiros[2]. A família do miR 7, em humanos, foi vista como responsável por controlar principalmente vias de apoptose e proliferação celular[3]. ONa hipófise, a expressão do miR 7 é mais alta quando comparada a outros tecidos e nos adenomas hipofisários apresentam elevada expressão. De modo geral, baixos níveis de miR-7 se associam com tumores agressivos, como glioblastomas e, quando sua expressão é aumentada, há uma diminuição na capacidade de invasão e migração celular [3]. Dessa forma, este trabalho se propôs a avaliar se existem diferenças na expressão do miR 7 entre os diferentes subtipos de adenomas hipofisários, bem como correlacionar os níveis de expressão com características clínicas dos pacientes. Para avaliar os níveis de expressão do miR-7, foram realizadas: (i) extração de DNA e RNA de diferentes subtipos de adenomas hipofisários, (ii) transcrição reversa do miR-7-5p e do RNU (gene de referência), (iii) PCR em tempo real e (iv) cálculo da expressão relativa do miR-7-5p. O primeiro autor (estudante) atuou diretamente na execução de cada etapa, incluindo a análise estatística dos dados. Foram utilizadas 81 amostras de tumores: 24 ACNFs de origem gonadotrófica, 10 ACNF de origem corticotrófica,12 corticotropinomas funcionantes, 20 somatotropinomas funcionantes, 10 prolactinomas funcionantes e 5 tireotropinomas. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis para a análise estatística e observamos que a expressão relativa do miR-7 em corticotropinomas funcionantes é menor quando comparada aos ACNFs, prolactinomas e somatotropinomas funcionantes e não houve diferença entre os corticotropinomas funcionantes e silenciosos. Desse modo, podemos concluir que existe diferença na expressão de miR-7 entre alguns subtipos de adenomas hipofisários. Posteriormente, serão realizadas correlações com características clínicas dos pacientes e testes funcionais in vitro para avaliar o efeito da inibição do miR-7 em linhagens de adenomas hipofisários. Nesse sentido, este trabalho contribui para um melhor entendimento da fisiopatologia dos adenomas hipofisários

BIBLIOGRAFIA: [1] CHESNOKOVA, V.; ZONIS, S.; BEN-SHLOMO, A.; WAWROWSKY, K. et al. Molecular Mechanisms of Pituitary Adenoma Senescence. In, 2010. p. 7-14. [2] HILL, M; TRAN, N. miRNA interplay: mechanisms and consequences in cancer. Disease models & mechanisms, v. 14, n. 4, p. dmm047662, 2021. [3] LIU, Z.; JIANG, Z.; HUANG, J.; HUANG, S. et al. miR-7 inhibits glioblastoma growth by simultaneously interfering with the PI3K/ATK and Raf/MEK/ERK pathways. International Journal of Oncology, 44, n. 5, p. 1571-1580, 2014/5// 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3573**

TITULO: **Casos de raiva e cobertura vacinal em cães no Brasil entre 2012 e 2021**

AUTOR(ES) : **MARINA FREIRE,VANESSA HALLICH FRANCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS,ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,KATERINE MORAES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A raiva é uma infecção viral aguda grave, um problema para a saúde pública, visto que possui letalidade de cerca de 100%. É transmitida principalmente através da mordedura de mamíferos. No mundo, o maior transmissor da raiva humana é o cão. Objetivo: Descrever os casos de raiva, as variantes do vírus da raiva envolvidas e a cobertura da vacina antirrábica em cães no Brasil entre os anos de 2012 a 2021. Método: Trata-se de uma análise descritiva utilizando o Microsoft Excel 365, a partir de dados de livre acesso hospedados no site do Ministério da Saúde. Resultados: A cobertura vacinal variou entre 27,33% e 82,2%, com mediana de 63,3%. Os casos de raiva notificados variaram entre 83 e 11 casos, com mediana de 15 casos. Em 2012, ano com a pior cobertura vacinal (27,33%) do período estudado, houve o maior número de casos de raiva em cães do período (n=83). Em 2013, com o aumento da cobertura vacinal para 66,66%, o número de casos caiu para 31. Em 2015 a cobertura vacinal chegou a 52,4% e foram registrados 83 casos de raiva. Nos anos seguintes, a cobertura vacinal atingiu até 82,2%, enquanto os casos de raiva em cães variou entre 11 e 16 casos. No que diz respeito às variantes do vírus da raiva, os dados disponíveis são a partir de 2015. Entre 2015 e 2021, foram identificadas 204 variantes, 77% (n=158) foram variantes originárias de morcegos e o restante de canídeos silvestres. Em relação à região de notificação, entre os 169 casos notificados, 46% foram na região Centro Oeste (n=77) e 44% no nordeste (n=74). Conclusão: A cobertura vacinal está inversamente associada aos casos de raiva em cães no Brasil. Com exceção dos anos de 2012 e 2015, que tiveram as mais baixas coberturas vacinais em cães do período, o número de raiva em cães no Brasil vêm decaindo. Portanto, ao longo dos anos, ainda que a mediana da cobertura vacinal em cães seja abaixo de 70%, o número de animais com raiva reduziu. Verifica-se que o perfil da raiva em cães está relacionado às variantes de animais silvestres e morcegos, perfil diferente do que se verifica mundialmente onde a variante é a que ocasiona a “raiva furiosa”, que possui sintomatologia diferente e que pode induzir a erros de diagnóstico. Medidas de controle considerando a vigilância sobre os riscos relacionados ao ambiente, aos animais e aos humanos são necessárias para a perspectiva de uma só saúde no Brasil. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS (Departamento de Informática do SUS). c2008. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2024 OTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3575**

TITULO: **EU CANTO EM MI E ELES EM LÁ: A RESISTÊNCIA DAS SAMBISTAS CARIOCAS" UM PANORAMA DOCUMENTAL SOBRE PERFORMANCE E GÊNERO.**

AUTOR(ES) : **ARTHUR BARROS DA CRUZ,MEL DE SOUZA FONSECA,TALITA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: “Eu Canto em Mi e Eles em Lá: a resistência das sambistas cariocas", idealizado pela coordenadora do Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), Profa. Dra.Mariana Trotta, como parte do seu processo de pós doutoramento, mas que ganha outras camadas de projeção e relevância dentro e fora da universidade, ao se tornar um projeto de pesquisa e extensão, favorecendo a atuação de diferentes campos de conhecimento dentro deste, resultando na produção de um filme documental longa-metragem, que contribui para discussões importantes na cena cultural carioca, sobre performance e gênero. O projeto de extensão, composto por 50 estudantes, de diferentes cursos, surge como uma investigação orgânica, que pretende trazer luz a reflexões sobre o papel das artistas mulheres sambistas compositoras e suas performatividades, na cidade do Rio de Janeiro. A pesquisa revela como os tentáculos seculares, duros e sólidos do machismo estrutural ganham poder de interferir na atuação e na performance das mulheres ainda nos dias atuais, neste caso das mulheres artistas, no universo do samba, gênero musical e movimento cultural predominantemente protagonizado por homens. Ressalta a desvalorização da carreira das mulheres sambistas, que por muitas gerações, foram colocadas como figura meramente alegórica dentro da cena, e que somada a sua racialidade ganham outros contornos de objetificação. O filme documenta 21 personalidades artísticas e integrantes de roda de samba, como Mart'nália e Teresa Cristina, mulheres que nos dão um panorama sobre suas histórias, relação com o samba, com a estrutura do machismo e suas composições, mercado de trabalho, capacitação, composições feministas, vivências, entre outras. A pesquisa não só traz um caráter de denúncia, como também dá voz e exalta a importância dos feminismos dentro do contexto social e cultural regional carioca e possibilita com este trabalho e reflexões, transformar normas de gênero, e quebrar barreiras sociais.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, J. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2019. DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016 KILOMBA, G. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó, 2019. HOOKS, b. O feminismo é para todo mundo: políticas arrebatadoras. 1. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2018. LOPES, N. O samba, na realidade... Utopia da ascensão social do sambista. Rio de Janeiro: Malungo, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3576**

TITULO: **PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE ÁGUA PURA ENTRE CRIANÇAS DE 6 A 23 MESES DE IDADE: ENANI, 2019.**

AUTOR(ES) : **ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA,NADYA HELENA ALVES-SANTOS,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA,INÊS Rugani Ribeiro de Castro,GILBERTO KAC,ANA AMELIA FREITAS VILELA,MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA**

RESUMO: Introdução: O principal componente do corpo humano é a água e dentre suas funções estão o transporte de nutrientes, hormônios e regulação da temperatura corporal. O Ministério da Saúde preconiza que no primeiro ano de vida não sejam oferecidas bebidas adoçadas, nem mesmo suco de fruta natural, e que a criança receba água pura para sua hidratação. Dessa forma, conhecer as estimativas de prevalência de seu consumo permite monitorar a situação e subsidiar políticas públicas de alimentação infantil. Objetivo: Descrever a prevalência de consumo de água pura entre crianças de 6 a 23 meses de idade. Procedimentos metodológicos: O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019) é um estudo populacional domiciliar conduzido numa amostra probabilística de 14.558 crianças com menos de 5 anos de idade, em 123 municípios dos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu de fevereiro/2019 a março/2020. A avaliação do consumo alimentar foi realizada em 14.535 crianças por meio de um questionário fechado, aplicado com o uso de um tablet. Todas as análises foram realizadas com a linguagem de programação R com uso das funções dos pacotes srvyr e survey, para levar em conta a estrutura do plano amostral, os pesos e a calibração. Resultados alcançados: No Brasil, a prevalência do consumo de água pura foi de 72,1%. As menores prevalências foram identificadas nas regiões Sul (47,4%) e Norte (49,1%), e as maiores, nas regiões Sudeste (80,4%), Nordeste (79,8%) e Centro-Oeste (77,1%) (diferenças estatisticamente significativas). A prevalência foi maior entre as crianças do último quinto (87,9%) da distribuição do Indicador Econômico Nacional, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas em relação aos três primeiros. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as prevalências segundo situação do domicílio (urbano ou rural), cor da pele ou raça e faixa etária. Conclusão: Observou-se que quase ¼ das crianças brasileiras de 6 a 23 meses não ingerem água pura e, provavelmente, esse consumo pode estar sendo substituído pelo de outras bebidas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 265 p. : Il. Brasil, M. d. S. (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3577**

TITULO: **ANÁLISE DE VÍDEOS DISPONÍVEIS EM REDES SOCIAIS COMO FONTE DE INFORMAÇÃO SOBRE LASERTERAPIA EM ODONTOPEDIATRIA**

AUTOR(ES) : **VICTOR SOARES DE ANDRADE,SÁVIO CARVALHO SALES,MARIANA COUTINHO SANCAS,MAYSA LANNES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: A crescente busca por informações de saúde nas redes sociais é uma realidade. Com isso,objetivou-se avaliar quantidade, qualidade e engajamento de vídeos disponibilizados noYouTube™, Instagram™ e TikTok™ acerca do tema laserterapia em Odontopediatria.Inicialmente, o termo “laserterapia” foi inserido no Google Trends™ para analisar a suapropagação global. Para diminuir efeitos do Big Data e influências no estudo, métodosestratégicos foram aplicados. A palavra-chave “laserterapia” e suas derivações foramincluídas nos termos de busca das redes sociais entre outubro/2022 e março/2023. Coletaram-se os seguintes dados para cálculo do engajamento: visualizações, likes, comentários,compartilhamentos e seguidores. Além disso, cada vídeo foi avaliado nos quesitos: indicação,protocolo, manejo, segurança, benefícios, desvantagens, tipo de laser utilizado, e cada umdestes quesitos foram classificados como correto (C), incorreto (I), ou não informado (N).Vídeos de propaganda de cursos, opiniões de alunos, ou que não eram especificamente deOdontopediatria foram excluídos. Foram encontrados 920 vídeos no YouTube™, 22 vídeosno Instagram™ e 12 vídeos no TikTok™. No YouTube™, apenas os 60 primeiros vídeosforam incluídos para posterior análise, conforme estudo anterior. Dos vídeos selecionados(n=94), apenas 22 (23,4%) vídeos eram sobre Odontopediatria (Youtube=20; Instagram=2;TikTok=0). Observou-se que quase a totalidade do conteúdo apresentava indicações corretaspara o uso da laserterapia na Odontopediatria (n=21). No entanto, muitos vídeos nãoapresentavam os protocolos de utilização (n=15) nem as desvantagens (n=16) desta terapia.Concluiu-se que as informações contidas nos vídeos das redes sociais foram consideradasverdadeiras, porém incompletas sobre o tema “laserterapia”. Encoraja-se uma maior produçãode conteúdo sobre laserterapia direcionado à Odontopediatria, para um maior espectro deanálise e gama de resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Çapan BŞ. YouTube as a source of information on space maintainers for parents and patients. PLoS One. 2021 Feb 11;16(2):e0246431. doi: 10.1371/journal.pone.0246431. PMID: 33571208; PMCID: PMC7877623. 2. Aksoy M, Topsakal KG. YouTube™ for information on paediatric oral health instructions. Int J Dent Hyg. 2022 Aug;20(3):496-503. doi: 10.1111/idh.12580. Epub 2022 Jan 26. PMID: 35030292. 3. Pithadia DJ, Reynolds KA, Lee EB, Wu JJ. A cross-sectional study of YouTube videos as a source of patient information about phototherapy and excimer laser for psoriasis. J Dermatolog Treat. 2020 Nov;31(7):707-710. doi: 10.1080/09546634.2019.1605144. Epub 2019 May 1. PMID: 30963794.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3581**

TITULO: **MODELAGEM E SIMULAÇÃO FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK) PARA PREDIÇÃOE AJUSTE DE DOSE DA TIRZEPATIDA PARA IDOSOS**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA DIAS CALDERANO,GABRIELA PEREIRA MILHM**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: A diabetes mellitus tipo II (DMII) é uma doença multifatorial, e a forma mais comum da diabetes, que está frequentemente relacionada à obesidade e ao envelhecimento. Ela é caracterizada pela resistência insulínica e acomete principalmente adultos e idosos. Seu tratamento em idosos é desafiador pela baixa adesão ao tratamento e alta frequência de interações medicamentosas nessa faixa etária, além das dificuldades de realização de estudos clínicos nessa população e ao uso off label. A tirzepatida (TZP) é o primeiro fármaco antidiabético a agir como co-agonista duplo dos receptores GIP/GLP-1 mediando a secreção de insulina. Este fármaco se destaca como uma potencial opção para o tratamento da DMII em idosos, por sua eficácia no controle da doença, além da redução de peso corporal e melhora dos fatores de risco cardiovasculares, sem a ocorrência de hipoglicemia como efeito adverso. O modelo PBPK é uma ferramenta computacional, com aceitação regulatória, que divide os órgãos e tecidos do corpo em compartimentos, conectando-os por meio do fluxo sanguíneo. Com esse modelo, é possível descrever de forma mecanística o comportamento farmacocinético de um fármaco, utilizando modelos matemáticos que incorporam parâmetros fisiológicos, físico-químicos e farmacológicos específicos do fármaco. O presente trabalho pretende construir um modelo PBPK para administração subcutânea da TZP em idosos diabéticos obesos e não-obesos, com objetivo de realizar a predição de doses adequadas, utilizando o programa PKSim v.11.3. Para isso, realizou-se pesquisa bibliográfica para obtenção de parâmetros necessários, juntamente com características fisiológicas de estudos selecionados para validação e desenvolvimento de um modelo PBPK em adultos saudáveis. Posteriormente, o modelo criado será escalonado para adultos e idosos diabéticos com pesos saudável e obeso, para avaliar os parâmetros farmacocinéticos, como AUC (Área sobre a curva), Cmáx (concentração máxima) e Tmáx (tempo em que ocorre a Cmáx), considerados aceitáveis se a razão entre os valores preditos e observados estiver entre 0,5 e 2. Os perfis farmacocinéticos dos artigos escolhidos serão comparados com a curva concentração versus tempo gerada no modelo construído, para atestar que o modelo foi adequadamente desenvolvido. Após, será realizada a etapa de parametrização para refinamento e calibração do modelo, utilizando ferramentas estatísticas, como análise de sensibilidade e de parâmetros para identificar a influência qualitativa e quantitativa de cada input nos parâmetros farmacocinéticos. A validação do modelo encontra-se em fase de ajuste e, com o desenvolvimento de um modelo PBPK apropriado, espera-se que os resultados indiquem a necessidade de ajuste na dosagem para essa população específica. Isso permitirá prever a dose ideal de TZP em idosos utilizando métodos in silico, visando reduzir o uso off-label e contribuir para a aplicação do princípio dos 3R´s (redução, substituição e refinamento).

BIBLIOGRAFIA: 1. EL-KHATEEB, E. et al. Physiological-based pharmacokinetic modeling trends in pharmaceutical drug development over the last 20-years; in-depth analysis of applications, organizations, and platforms. Biopharmaceutics & Drug Disposition, v. 42, n. 4, p. 107–117, 17 jan. 2021. 2. Abordagem do paciente idoso com diabetes mellitus. Disponível em: . 3. FORZANO, I. et al. Tirzepatide: A Systematic Update. International Journal of Molecular Sciences, v. 23, n. 23, p. 14631, 23 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3582**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE A RENDA FAMILIAR E O CONSUMO DE PROTEÍNA ANIMAL ENTRE JOVENS ATLETAS**

AUTOR(ES) : **JULIA RABELO RIBEIRO,FERNANDA SROUR R F DOS SANTOS,JAMILLY CABRAL FONTES DE OLIVEIRA,JULIANA RODRIGUES DA SILVA,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: O consumo adequado de proteína é considerado essencial para a formação e manutenção dos tecidos corporais, enzimas, hormônios, neurotransmissores e contração muscular. O alcance das recomendações de ingestão de proteínas por atletas (1,2 a 2,0g/Kg) é especialmente importante, já que os aminoácidos essenciais exercem um papel crucial na recuperação e adaptação metabólica ao exercício. É constatado que as proteínas de origem animal estão entre os alimentos mais consumidos no Brasil (POF, 2019) e são muito valorizadas entre atletas. Porém, um alto consumo de alimentos de origem animal compromete a sustentabilidade da dieta e a saúde humana, sendo relevante a promoção de uma alimentação socialmente mais ajustada às demandas planetárias. Objetivo: Analisar a associação entre a renda familiar e o consumo de proteína animal por jovens atletas. Métodos: estudo piloto, transversal, realizado com 50 atletas adolescentes de diferentes modalidades esportivas, de 10 a 19 anos de idade, sendo 27 do sexo masculino e 23 do sexo feminino. A ingestão de proteína animal foi avaliada a partir da aplicação de 3 recordatórios alimentares de 24h não consecutivos e da análise dos valores médios de proteína ingeridos nos 3 dias, considerando carnes bovinas, suínas, aves e pescados, ovos, embutidos, e leite e derivados. A pesquisa analisou a relação entre a faixa de renda mensal familiar e a média do consumo de proteína animal em g/kg, a partir da análise de spearman para variáveis não paramétricas. Resultados: Atletas possuem idade média de 15±2,12 anos, sendo 80% (n=40) eutróficos, 12% em sobrepeso, 6% em obesidade, e 2% com baixo peso de acordo com o IMC, com peso corporal médio de 56,2±14 kg e altura média de 1,62±0,24 m. Foi observado que 60% dos indivíduos tiveram uma ingestão excessiva de proteína, muito acima da faixa recomendada. Dentre as fontes alimentares, um maior consumo foi observado no grupo de carnes. A maioria (64%) estava entre as faixas de renda 2 (R$1.320-2.640) e 3 (R$2.640-6.660). Não foram encontradas correlações significativas entre as faixas de renda familiar e o consumo de proteína animal (r^2= 0,2708; p < 0,0571). Conclusão: Apesar de uma maior ingestão de proteína animal, principalmente carnes, geralmente estar associada à uma maior classe social, os dados indicaram que a renda familiar não foi determinante para esse consumo. Outros fatores não analisados podem influenciar os resultados observados, como o nível de conhecimento nutricional, que pode levar à supervalorização do consumo de proteína proveniente de carnes, por esse grupo. Estudos adicionais são necessários para a melhor compreensão neste cenário de ingestão excessiva de proteína animal e seus impactos ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Caniglia, C. C., Rahman, M. G., Martin, S. L., & Smith, B. L. (2019). Plant- and animal-protein diets in relation to sociodemographic drivers, quality, and cost: Findings from the Seattle Obesity Study. Nutrients, 11(6), 1316. https://doi.org/10.3390/nu11061316 SANTOS, Maria de Fátima; LIMA, João Pedro; PEREIRA, Ana Carolina. Impacto da renda na demanda de proteína animal no Brasil: uma análise regional. Ciência e Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 1, p. 45-60, 2024. Disponível em: https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/27128. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3585**

TITULO: **PROTOCOLO DE DUPLA INTERVENÇÃO PARA O ESTUDO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CAMUNDONGOS FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,RACHEL PEREIRA DE BARROS,BRUNA EIRAS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO: O estudo da fisiopatologia do transtorno depressivo maior e dos transtornos de ansiedade, transtornos que afetam em sua maioria mulheres (OMS, 2023), vem sendo realizado através de uma extensa variedade de modelos animais. Estes modelos são capazes de reproduzir fenótipos relacionados à depressão e a ansiedade através do uso de insultos relacionados à etiologia dos transtornos. Cada vez mais a combinação de mais de uma intervenção vem sendo utilizada para que diferentes alterações comportamentais e bioquímicas sejam expressas de forma robusta. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi padronizar um modelo que combinasse a exposição ao estresse crônico moderado imprevisível (ECMI) (WILLNER, 2017) com a administração repetida de corticosterona (ZHAO, 2008), a fim de otimizar e acelerar o desenvolvimento do fenótipo depressivo/ansioso em animais. Camundongos Swiss fêmeas adultas (CEUA/UFRJ no. 58/23) foram divididas em quatro grupos experimentais: veículo, corticosterona (20 mg/kg s.c.), ECMI e modelo combinado (ECMI + corticosterona). Para o ECMI, os estressores utilizados foram caixa inclinada, inversão de ciclo, retirada de água ou comida, encharcamento ou retirada da maravalha e contenção. Os animais foram expostos às diferentes intervenções durante 21 dias e, logo após, iniciaram-se os testes comportamentais. Todos os autores contribuiram na realização do protocolo de estresse e experimentos deste trabalho. Neste experimento foi possível observar o efeito do estresse, ou seja, todos os animais submetidos ao protocolo de ECMI apresentaram alterações comportamentais relacionadas ao fenótipo depressivo e ansioso. Houve diminuição da exploração dos braços abertos do labirinto em cruz elevada ($p = 0,010$), redução da exploração no centro do campo aberto ($p = 0,028$), aumento do tempo de grooming no teste da borrifada ($p = 0,028$) e aumento no tempo de imobilidade no teste do nado forçado ($p = 0,003$). Nenhuma alteração relacionada a administração de corticosterona foi observada. Acreditamos que o estresse das injeções diárias tenha atuado de modo sinérgico com os demais estressores ambientais, já que protocolos anteriores do grupo com duração similar não foram capazes de induzir o fenótipo. Como perspectiva, pretendemos aumentar a dose de corticosterona. Desta forma, esperamos observar seu efeito nos animais expostos somente a ela e uma potencialização com o modelo combinado.

BIBLIOGRAFIA: WILLNER, P. The chronic mild stress (CMS) model of depression: History, evaluation and usage. Neurobiology of Stress, 2017. v. 6, p. 78-93. ZHAO, Y. et al. A mouse model of depression induced by repeated corticosterone injections. European Journal of Pharmacology, v. 581, n. 1-2, p. 113–120, 26 fev. 2008. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (2023). Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3592**

TITULO: **A TRÍADE CORPO, MÚSICA E ESCRITA POÉTICA NA CRIAÇÃO EM DANÇA**

AUTOR(ES) : **BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER**

RESUMO: Este trabalho visa apresentar os resultados parciais de um estudo prático e teórico sobre as possibilidades da produção cênica em Dança, abordando seus processos de criação através da intersecção da tríade corpo, música e escrita poética. Tem como marco inicial o estudo e análise da obra 'D'água', composta por Yahn Wagner, pesquisador e docente da Escola de Música da UFRJ, para a concepção da temática simbólica que foi utilizada para orientar a produção de roteiros e cenas coreográficas. Neste sentido, essa proposta pretende relatar a experimentação de diálogos entre técnica e criatividade propostos por Helenita Sá Earp em seus Fundamentos da Dança (MEYER, EARP, 2019), utilizando como abordagem prática sua metodologia. Para a realização do estudo acima citado, a abordagem metodológica se deu nas seguintes práticas: 1) Escuta e desenvolvimento de reflexões sobre as simbologias da água presentes em 'D'água'; 2) Laboratórios com enfoque nos movimentos da água como pingar, escorrer, espalhar e flutuar; 3) Aulas de técnica criativa no tema; 4) A produção de escritas poéticas a partir das sensações provocadas pelas experiências práticas; 5) Composição de esquetes e improvisos coreográficos utilizando o elemento água como principal inspiração temática; 6) Registro e análise das composições e rearranjo desses elementos e seus resultados estéticos para apresentações. Este trabalho pretende promover a aplicação de um estudo interdisciplinar que se aprofunde nas diversas possibilidades de integração das práticas artísticas de dança, música e escrita poética, e assim culminar na produção de trabalhos integrados que permitam ao intérprete-criador ampliar seu leque de possibilidades e inspirações para a produção de cenas.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, A.; EARP, A.C.S.; VIEYRA, A. (Ed.). Helenita Sá Earp: Vida e Obra . Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. PINTO, Y.W.F.M. D'água. Rio de Janeiro, 2015. SoundCloud (9:27). Disponível em: https://soundcloud.com/yahnwagner/dagua?in=yahnwagner/sets/my-music&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3594**

TITULO: **ABORDAGENS MOLECULARES PARA CARACTERIZAÇÃO DE CORPOS DE PROCESSAMENTO EM Trypanosoma cruzi**

AUTOR(ES) : **AYLA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTOS,NORMANDA SOUZA MELO,INGRID AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **KILDARE MIRANDA**

RESUMO: Em tripanossomatídeos, o controle da expressão gênica ocorre principalmente a nível pós-transcricional, através de mecanismos associados à estabilidade do RNA mensageiro (mRNA) [1]. Dentre esses, destacam-se os corpos de processamento, ou P-body (PB), que consistem em focos citoplasmáticos formados por complexos de proteínas de ligação ao RNA (RBPs) ligadas ao mRNA não traduzido ou em decaimento. Essas estruturas cumprem papel-chave no armazenamento e acesso da maquinaria de tradução ao transcrito. Entre as RBPs encontradas nos PB, a proteína homóloga DEAD-box/RNA helicase ATP-dependente (TcDHH1p) foi a melhor caracterizada para demonstrar a presença dessa estrutura no Trypanosoma cruzi [2]. Para determinar sua localização celular por imunofluorescência, utilizou-se o anticorpo anti-TcDHH1p. Apesar da baixa resolução, a marcação resultante sugeriu localização em organelas. Por outro lado, métodos de criofixação proporcionaram alta resolução e preservação das amostras, permitindo que nosso grupo identificasse complexos de ribossomos em regiões bem definidas, em íntimo contato com a superfície de organelas ou em padrões associados a perfis de membrana [3]. Considerando o conhecimento limitado sobre a ultraestrutura dos PB em T. cruzi, este estudo visa caracterizar a ultraestrutura desses corpos de processamento, investigar potenciais interações com outras organelas do parasito e explorar sua relação com o padrão ribossômico observado. Para alcançar esses objetivos, empregamos o sistema de edição CRISPR/Cas9 para criar parasitos com o gene endógeno marcado com c-Myc e mNeonGreen (mNG), permitindo a localização precisa da proteína nas estruturas intracelulares e parasitos com deleção do gene (TcDHH1p-KO) para avaliar o impacto da ausência dessa proteína na formação dos PB e em suas interações com outras organelas. Durante a estratégia de edição, amplificamos, por PCR, os moldes de SgRNA, que direcionam a clivagem pela SpCas9, e os DNAs doadores, que facilitam o reparo por homologia através da maquinaria de reparo celular. Após a obtenção dos moldes de SgRNA e dos DNAs doadores, os parasitos mutantes foram gerados por co-transfecção em epimastigotas da linhagem T7Cas9 da cepa Dm28c de T. cruzi. Até o momento, estão sendo selecionados os mutantes TcDHH1p::C-mNG e parasito nocaute. Paralelamente, realizamos ensaios de imunofluorescência para determinar a melhor metodologia de detecção dos PB utilizando o anticorpo anti-TcDHH1p em parasitos submetidos a estresse nutricional, condição propícia para a formação dos corpos de processamento. Para avaliar a ultraestrutura dos parasitos, iniciamos ensaios de criofixação utilizando métodos de congelamento por alta pressão e substituição a frio. Finalmente, em breve esperamos analisar os parasitos selecionados para avaliar a expressão da proteína por Western blot e citometria de fluxo, além de caracterizar os mutantes por microscopia eletrônica de transmissão associada a criofixação e microscopia correlativa.

BIBLIOGRAFIA: [1] Teixeira, S. M. R. (1998). Control of gene expression in Trypanosomatidae. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, 31(12), 1503–1516. https://doi.org/10.1590/S0100-879X1998001200001 [2] Holetz FB, Correa A, Ávila AR, et al. Evidence of P-body-like structures in Trypanosoma cruzi. Biochemical and Biophysical Research Communications 356-4, 1062-1067 (2007). doi:10.1016/j.bbrc.2007.03.104 [3] Girard-Dias W, Alcântara CL, Cunha-e-Silva N, et al. On the ultrastructural organization of Trypanosoma cruzi using cryopreparation methods and electron tomography. Histochem Cell Biol 138, 821–831 (2012). doi:10.1007/s00418-012-1002-8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3597**

TITULO: **AVALIAÇÃO ELETROFISIOLÓGICA DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA (RGCS) DE ROEDORES**

AUTOR(ES) : **CAROLINA HERKENHOFF COLMERAUER,VIVIANE VALENçA,NEWTON G CASTRO,VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: As células ganglionares da retina (RGCs) são os únicos neurônios de projeção desse tecido, estando diretamente relacionados com a transmissão e processamento da informação visual. A degeneração das RGCs e seus axônios está associada a diferentes doenças, sendo a mais comum delas o glaucoma. Nos roedores, as RGCs são geradas durante o período embrionário pelos chamados progenitores retinianos iniciais. A partir do nascimento, o potencial destes progenitores torna-se mais restrito e eles passam a ser chamados de progenitores retinianos tardios, perdendo a competência para geração de RGCs (LIVESEY & CEPKO, 2001). Dados prévios do grupo, mostraram que a superexpressão contínua do fator de transcrição Klf4 em progenitores retinianos tardios é capaz de promover a geração de células ganglionares induzidas (iRGCs) fora de sua janela temporal. Estas iRGCs apresentaram características exclusivas desse tipo celular, como a expressão de marcadores específicos e a capacidade de projetar axônios em direção à cabeça do nervo óptico (ROCHA-MARTINS et al., 2019). Tendo isso em vista, o objetivo desse projeto é estabelecer um protocolo para avaliar funcionalmente as RGCs, bem como sua conectividade no tecido retiniano através da resposta eletrofisiológica. Posteriormente, visando aplicá-lo às novas células geradas a partir de outras abordagens em investigação pelo grupo. Para isso, a partir de fonte da literatura (SCHMIDT et al., 2011) foi desenvolvido um protocolo base (Protocolo CEUA A14-20-118-19) em que retinas, extraídas de ratos Lister Hooded de ambos os sexos com 10 ou 30 dias, são dissecadas em meio Ames. Em seguida, essas retinas são submetidas a um tratamento enzimático com o objetivo de retirar o vítreo remanescente e assim facilitar o acesso à camada de células ganglionares (GCL) durante a eletrofisiologia. Depois, o tecido é transferido para a câmara de registro que está acoplada a um sistema de perfusão e montada no microscópio de Contraste Diferencial Interferencial (DIC). Por fim, aplicando a técnica de patch clamp, será possível registrar o perfil eletrofisiológico destas células em resposta a correntes de despolarização/hiperpolarização e a estímulos luminosos induzidos. Foram testadas diferentes concentrações enzimáticas e métodos de preparo da retina, para definir a melhor maneira de manter o tecido limpo, íntegro e bem oxigenado durante todo o procedimento. Os resultados desses testes mostram que concentrações muito altas ou muito baixas de enzimas podem prejudicar a integridade e visualização do tecido. Além disso, se o pH e oxigenação das células não forem mantidos, a retina também pode ser comprometida. Estes experimentos vão possibilitar adquirir informações importantes sobre as propriedades eletrofisiológicas e consequentemente, o grau de maturação, funcionalidade e conectividade das RGCs endógenas e em breve será aplicado às RGCs induzidas pela superexpressão de Klf4 dentre outras abordagens.

BIBLIOGRAFIA: LIVESEY, F.J; CEPKO, C.L. Vertebrate neural cell-fate determination: lessons from the retina. Nat Rev Neurosci. 2001;2(2):109-118. ROCHA-MARTINS, M. C.; DE TOLEDO, B. C.; SANTOS-FRANÇA, P. L.; OLIVEIRA-VALENÇA, V. M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. Development, 146, n. 16, p. dev176586, 2019. SCHMIDT, T. M.; KOFUJI, P. An isolated retinal preparation to record light response from genetically labeled retinal ganglion cells. J Vis Exp, n. 47, Jan 26 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3604**

TITULO: **ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA DE MOSQUITOS DO GÊNERO CULEX SPP. COLETADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BRENDA ROSA RUBANO DA SILVA,NICOLAS NEVES SAMPAIO SOUZA,GABRIELLE MARIA DE MEDEIROS MAIA,LUANA LESSA RODRIGUES SANTOS,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Microbiota é definida como o conjunto de microrganismos encontrados em um ser e que estão envolvidos em diferentes funções na fisiologia do seu hospedeiro. Com relação aos mosquitos, a microbiota desempenha um papel importante no desenvolvimento e sobrevivência do vetor e na transmissão do patógeno para humanos. O gênero Culex spp., conhecido popularmente como pernilongo, possui grande importância médica e veterinária por ser vetor de microrganismos que causam doenças como a encefalite equina e a japonesa, a febre do Nilo Ocidental e a febre do Rift Valley, que ocorrem principalmente nas Américas do Norte e Central. No Brasil, é o principal vetor no estado de Pernambuco da Wuchereria Bancrofti, agente etiológico da filariose linfática, e conhecidamente vetor do vírus Zika e potencial vetor do vírus Oropouche. Estes insetos costumam ser encontrados em locais mais escuros e com acúmulo de matéria orgânica (esgoto), onde as fêmeas realizam sua oviposição. Considerando a deficiência na infraestrutura de saneamento básico presente nas grandes cidades, estes insetos são vetores comumente encontrados em ambientes urbanos. Estas características biológicas possibilitam também sua atuação como vetor mecânico em grandes centros urbanos, transportando patógenos de um local para outro em sua superfície corporal. Portanto, estes insetos tornam-se relevantes para a saúde pública e interessantes como foco de novos estudos, entre eles, os relacionados à microbiota fúngica. Tais temas são pouco expressivos na literatura e, em sua maioria, associados a mosquitos do gênero Aedes spp. e/ou a microbiota bacteriana. Neste trabalho foi realizado o isolamento e a identificação de fungos associados aos mosquitos do gênero Culex spp. coletados em Realengo, bairro localizado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro. Os mosquitos coletados foram identificados taxonomicamente, separados por gênero e divididos em três grupos: intestino e mosquito inteiro asséptico e séptico. O isolamento e a purificação das colônias foram feitos em dois meios de cultura distintos: PDA (Potato Dextrose Ágar) e ágar Sabouraud para maximizar a aquisição de fungos. Foram obtidos 24 isolados fúngicos dos quais 10 foram identificados por MALDI-TOF como: Rhodotorula mucilaginosa e Meyerozyma guilliermondii. Os isolados que não foram identificados terão o seu gene ITS sequenciados pelo método de Sanger. Acreditamos que conhecer os fungos existentes na microbiota do Culex spp. pode auxiliar no entendimento da biologia deste importante vetor urbano e impulsionar o desenvolvimento de novas estratégias de controle biológico e de aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: GUÉGAN, M. et al. The mosquito holobiont: fresh insight into mosquito-microbiota interactions. Microbiome , v. 6, n. 1, 2018. MCGREGOR, BL; CONNELLY, CR; KENNEY, JL.Infection, Dissemination, and Transmission Potential of North American Culex quinquefasciatus, Culex tarsalis, and Culicoides sonorensis for Oropouche.. Viruses , v. 13, n. 2, p. 226, 2021. YAN, W. et al. Biotechnological applications of the non-conventional yeast Meyerozyma guilliermondii. Biotechnology advances , v. 46, n. 107674, p. 107674, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3606**

TITULO: **ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE CARANGUEJOS SEMITERRESTRES (DECAPODA:BRACHYURA) NO MANGUEZAL DA ENSEADA DE BOM JESUS (ILHA DO FUNDÃO)**

AUTOR(ES) : **JULIA GOMES FARIAS,LUIZA PORTO DE AZEREDO,EMELY CHRISTO DE OLIVEIRA,PRISCILLA DE OLIVEIRA GOMES DOS SANTOS,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,LUCIANA PEREIRA TORRES CHEQUER**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: Caranguejos semiterrestres são macroinvertebrados que se destacam por apresentarem grande abundância e importância nos manguezais (Pinheiro & Almeida, 2015). O presente estudo teve como objetivo analisar o estado de conservação desses caranguejos no manguezal da Enseada de Bom Jesus, altamente impactado por resíduos sólidos. Campanhas foram realizadas em maio (C1, outono) e julho (C2, inverno) de 2024, no lado leste do manguezal, ainda não estudado (voltado para o Porto do Rio e o canal do Cunha). Foram estabelecidos seis quadrados de 3,0 x 3,0 m no mediolitoral, perpendiculares à linha d'água. Foi feita captura de caranguejos de pequeno porte (esforço de 15 min por quadrado, com dois coletores), e contagem e classificação de tocas do caranguejo uçá (Ucides cordatus). Apenas tocas ativas e batumadas foram consideradas para estimar a abundância dessa espécie, que junto às densidades das outras espécies (em ind/m2), foi usada no cálculo de diversidade de Shannon (log2, bits/ind). No laboratório, foram identificados e tiveram a largura da carapaça (LC) medida com paquímetro digital. A quantidade de resíduos foi avaliada por fotos padronizadas de 1,0 x 1,0 m. As autoras do presente resumo atuaram diretamente em todas as fases da metodologia mencionada. A área mostrou-se altamente impactada por plástico e isopor, com grandes quantidades acumuladas. Os piores quadrados foram os dois mais próximos da linha d’água, com 100% do solo recoberto por resíduos. Estes, apresentaram poucas tocas de uçá, inclusive algumas obstruídas, e não se detectou caranguejos pequenos na C1. Os quadrados menos impactados, foram os mais internos (± 25% de cobertura por resíduos), claramente com mais caranguejos. Registrou-se 225 indivíduos, das espécies U. cordatus (Linnaeus, 1763), Neohelice granulata (Dana, 1851), Minuca rapax (Smith, 1870), Minuca burgersi (Holthuis, 1967) e Leptuca uruguayensis (Nobili, 1901). A densidade média em maio foi de 1,91 ± 1,85 ind/m², já em julho, de 2,26 ± 1,82 ind/m². Os mais abundantes foram L. uruguayensis (C1: 0,80 ± 1,64, C2: 0,93 ± 1,44 ind/m²) e U. cordatus (C1: 1,0 ± 0,52, C2: e 1,06 ± 0,70 ind/m²). Em relação ao tamanho dos capturados, L. uruguayensis apresentou LC predominantes entre 5,05 e 6,57 mm, e Minuca spp., entre 8,20 e 13,82 m. A diversidade foi baixa variou bastante entre os quadrados, sendo de 0,72 ± 0,98 bits/ind na C1 e 1,03 ± 0,59 bits/ind na C2. Os quadrados mais impactados por resíduos tiveram menos indivíduos e menor diversidade, provavelmente devido às reduções de área para alimentação e construção de tocas. Acredita-se que, a longo prazo, métodos de interceptação de resíduos venham a contribuir para a melhoria do estado de conservação de caranguejos. O presente estudo faz parte dos esforços do “Projeto Orla Sem Lixo: Desenvolvimento de Tecnologia de Engenharia Oceânica para a recuperação e preservação de Ecossistemas Costeiros Ameaçados” (Chamada Mai Dai CNPq, n° Chamada CNPq / Nº 009/2024 , parceira com a L’Oréal).

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, M.A.A; ALMEIDA, R. (2015). Monitoramento de populações do caranguejo-uçá, Ucides cordatus (Brachyura, Ucididae). In: TURRA, A.; DENADAI, M. R. Protocolos para o monitoramento de habitats bentônicos costeiros - Rede de Monitoramento de Habitat Bentônicos Costeiros - ReBentos, p. 123-130.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3611**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DE MORTE CELULAR E ESTRESSE OXIDATIVO NA INFECÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **ALANIS DELGADO DE AZEDIAS,GUILHERME FONSECA TOZATTO,MARCELLA CALDEIRA,SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS,RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução e objetivo: O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente etiológico da doença hemorrágica febre amarela, endêmica na África e América do Sul, onde ocorrem surtos periódicos. Os últimos surtos no Brasil aconteceram entre o fim de 2016 e meados de 2019 com, aproximadamente, 34% de mortalidade. Além disso, é estimado que 900 milhões de pessoas vivam em áreas de risco no mundo. Um dos fatores que agravam a doença é uma aguda queda de níveis plaquetários no sangue, que pode se relacionar com hemorragias graves e possível óbito do paciente. Os megacarioblastos são precursores de megacariócitos, e cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas, quando fragmentados. Dessa forma, alterações nos megacarioblastos podem ser importantes para a formação subsequente de plaquetas. Neste contexto, nosso grupo de pesquisa tem como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos, com enfoque no estudo de morte celular e estresse oxidativo que podem estar envolvidos na infecção. Materiais e Métodos: Para esse estudo, usamos a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV17DD. A suscetibilidade viral foi analisada por ensaios de placa e microscopia eletrônica de transmissão. O estudo da morte celular foi realizado por citometria de fluxo e contagem por exclusão de azul de tripan, e a fragmentação nuclear regular por ensaio de TUNEL. Espécies reativas de oxigênio (ROS) foram detectadas por microscopia de fluorescência via marcação por anticorpos anti-ROS. Resultados e conclusões: A linhagem celular MEG-01 se mostrou permissiva e suscetível ao YFV. A permissividade foi demonstrada por titulação viral, que revelou a produção de partículas virais infecciosas a partir do primeiro dia de infecção, perdurando até o sexto dia. As taxas de morte celular foram avaliadas por contagem de exclusão de azul de tripan. A partir dessas técnicas, observamos que há uma maior taxa de morte no grupo infectado em relação ao controle, a partir de 4 dias após a infecção (d.p.i.). Observamos, ainda, a presença de partículas virais no retículo endoplasmático das células infectadas, o que se justifica por se tratar de um flavivírus, que classicamente utiliza essa organela durante sua replicação. Confirmada a suscetibilidade viral, foi realizado um ensaio de detecção de fragmentação nuclear regular, que demonstrou um aumento progressivo da fragmentação nuclear ao longo dos dias de infecção, com ênfase no sexto d.p.i. Por fim, foi detectado um aumento na produção de ROS em células infectadas, o que ainda precisa ser investigado. Em conjunto, os dados mostram que o YFV é capaz de infectar e se replicar em megacarioblastos, levando à indução de morte celular, possivelmente morte celular programada (apoptose).

BIBLIOGRAFIA: 1) NASEEM AHMED KHAN et al. Oxidative stress specifically inhibits replication of dengue virus. Journal of General Virology, v. 102, n. 4, 27 abr. 2021; 2) GARDNER, C. L., e RYMAN, K. D.; “Yellow fever: a reemerging threat”; Clinics in laboratory medicine, v. 30(1), p. 237–260, 2015; 3) ZAPATA, J. C.; COX, D.; SALVATO, M. S. The Role of Platelets in the Pathogenesis of Viral Hemorrhagic Fevers. PLoS Neglected Tropical Diseases, v. 8, n. 6, p. e2858, 12 jun. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3615**

TITULO: **UTILIZAÇÃO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **EVELYN GABRY,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: Preservar dentes decíduos até a esfoliação fisiológica é crucial. No entanto, frequentemente esses dentes são acometidos por cárie dentária, evoluindo ao acometimento da polpa, levando à necrose pulpar. A preparação químico-mecânica dos canais radiculares não elimina completamente os microrganismos, por isso utiliza-se medicação intracanal entre consultas para realizar a desinfecção. Ademais, o biofilme da polpa necrosada é polimicrobiano, sendo o Enterococcus faecalis e a Candida albicans os patógenos mais resistentes à medicação intracanal. Por isso, objetivou-se realizar uma revisão de literatura buscando identificar opções de medicação intracanal, e seu desempenho no tratamento de dentes decíduos. Para tanto, montou-se uma chave de busca utilizando os termos MeSH e livres como “intracanal medication”, “pulp” e “child” associados aos operadores booleanos OR e AND para buscar artigos publicados nos últimos 10 anos na base de dados Pubmed. Não foram estabelecidas restrições quanto ao idioma. Artigos com texto completo abordando medicação intracanal em dentes decíduos foram incluídos. Os estudos foram tabulados e analisados quanto aos parâmetros abordados. Foram encontrados 1028 estudos, dos quais 16 foram incluídos. Os estudos contemplaram 661 dentes decíduos, de crianças com idades entre 3 e 10 anos, observou-se que a eliminação completa de microrganismos do canal radicular de dentes decíduos não foi obtida por nenhuma das medicações isoladas. Entretanto, combinações de agentes antimicrobianos, como a clorexidina com hidróxido de cálcio, pasta triantibiótica e gluconato de clorexidina a 2%, mostram-se eficazes para eliminar E. faecalis. O hidróxido de cálcio com N-2-metil pirrolidona teve bom desempenho, podendo ser usado como medicação intracanal. Hidróxido de cálcio isolado, gel de Clorexidina a 1% e gel de metronidazol a 1%, se mostraram ineficazes na eliminação completa dos biofilmes de C. albicans. Nanopartículas (NPs) de ácido polilático-co-glicólico com hidróxido de cálcio em gel termossensível, e NPs de quitosana com clorexidina, mostraram-se promissoras. Vidros bioativos enriquecidos com óxidos como os de estrôncio, zinco e cobre foram eficazes contra E. faecalis e C. albicans, com potencial para uso futuro. A clindamicina mostrou ser promissora contra a maioria das bactérias isoladas. Medicamentos fitoterápicos também demonstraram eficácia anti bacteriana em dentes decíduos, sendo a própolis tão eficaz quanto o hidróxido de cálcio contra E. faecalis. Assim, observa-se grande variedade de medicações intracanal com espectros de ação diferentes, sem definição de qual seria o medicamento ideal. Portanto, estudos futuros são sugeridos, a fim de encontrar melhores formulações de medicações intracanal para dentes decíduos, especialmente em casos de biofilmes resistentes. O autor principal realizou a busca bibliográfica, leitura, aplicação dos critérios de elegibilidade, a extração e interpretação de dados, sob supervisão do orientador.

BIBLIOGRAFIA: [1] PAIKKATT, J. V.; SREEDHARAN, S.; PHILOMINA, B.; KANNAN, V. P.; SANTHAKUMAR, M.; KUMAR, T. V. A. Efficacy of Various Intracanal Medicaments in Human Primary Teeth with Necrotic Pulp against Candida Biofilms: An in vivo Study. International Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 10, n. 1, p. 45-48, 2017. [2] QAMAR, S.; JAYANNA, R.; AHUJA, V. R. Comparative Evaluation of Antimicrobial Efficacy of Calcium Hydroxide, Chlorhexidine, and Triple Antibiotic Paste in Different Combination Forms as Intracanal Medicaments against Enterococcus faecalis in Primary Teeth: An In Vivo Randomized Clinical Trial. International Journal of Clinical Pediatric Dentistry, v. 16, n. 3, p. 448-452, maio.2023

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3617**

TITULO: **Jongo da Serrinha: memórias em percursos**

AUTOR(ES) : **NINA COELHO GOMES,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,PABLO MARQUES DA SILVA,SORAYA DA COSTA COELHO,RENATA ALVES PORTO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A existência do Jongo no sudeste brasileiro está intrinsecamente ligada à formação da população nesse território. O pressuposto de evolução do Jongo em diversos território ocorre através de processos migratórios, desde o tráfico ilegal dos corpos negros, até a busca de novas perspectivas de vida nos centros urbanos no período pós escravocrata. O grupo artístico do Jongo da Serrinha completou 60 anos e foi criado por Vovó Maria Joana e seus filhos Evely Monteiro e Darcy do Jongo, tendo como responsabilidade a constante reatualização do passado, fortalecendo identidades e acolhendo inúmeras pessoas no complexo de favelas da Serrinha em Madureira-RJ. (Monteiro e Sinval, 2022). Maria Joana oriunda da Fazenda da Bemposta, localizada no Médio-Paraíba, chega a Zona Norte do Rio de Janeiro, reforçando significados do Jongo em um novo território e ressignifcando-o a partir da novas relações humanas sobretudo reforçadas na religiosidade popuar. Nesta pesquisa, desejamos investigar como valores oriundos das práticas jongueiras estabelecem fortalecimentos identitários para além do território de origem da comunidade. Metodologicamente iremos desenvolver questionários pelo Google Forms para investigar junto aos participantes sobre a experiência vivida em três cidades da Região dos Lagos (Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia e Cabo frio), na qual a linguagem do jongo foi utilizada no seu aspecto pedagógico, através de laboratórios e oficinas para habitantes locais, e no aspecto estético, através da apresentação do espetáculo em praça pública. Essas vivências foram parte da contrapartida de um projeto de roda de saberes populares, intitulado Projeto Furdunço, que ocorreu entre os meses de maio, junho e julho de 2024. Desse modo, será possível compreender o impacto dessa série de eventos sobre a população da região, considerando a percepção destes participantes sobre a importância desse intercâmbio cultural promovido pelo projeto, e como a relação com o jongo incentivou o diálogo entre memórias construídas no território da Serrinha e em parte da Região dos Lagos, conduzindo reelaborações de sentidos de pertencimento.

BIBLIOGRAFIA: BISPO DOS SANTOS, Antônio; MAYER, Joviano Maia. Início, meio, início: Conversa com Antônio Bispo dos Santos. Indisciplinar, v. 6, n. 1, p. 52-69, 2020. SINVAL, Lazir. Vovó Maria Joanna do Jongo da Serrinha. Ilustração Barbra Boustier. 1 ed. Rio de Janeiro: Associação Grupo Cultural Jongo da Serrinha, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3619**

TITULO: **COBERTURA DA VACINA PNEUMOCÓCICA EM CRIANÇAS NO BRASIL ENTRE 2013 E 2022**

AUTOR(ES) : **NICOLAS GUEDES HOFFMANN,REBECA FARIAS LACERDA SOLDANI,RAIANNE SOARES REBELO,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA,PAULA PIMENTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO: A vacina é uma das principais estratégias para a prevenção da pneumonia, otite média aguda e doenças pneumocócicas invasivas em crianças1. No Brasil, a vacina pneumocócica 10-valente está disponível no Sistema Único de Saúde gratuitamente desde 2010. Contudo, tem sido relatada redução na cobertura vacinal no país2. Vacinas são medicamentos imunobiológicos relevantes para a condução de estudos de utilização no campo da farmacoepidemiologia. O objetivo da pesquisa foi analisar a adesão à vacina pneumocócica no Brasil visando identificar cidades e períodos com taxas de cobertura abaixo da preconizada pelo Programa Nacional de Imunização (PNI). Para isso, foram coletados dados de registro no DATASUS, por município, e realizada análise por geoprocessamento (Índice de Moran e Indicador de Associação Espacial Local -LISA) para investigação de correlações espaciais entre a cobertura vacinal acima e abaixo da meta preconizada (95%) pelo PNI3. Entre 2013 e 2022, a cobertura da vacina pneumocócica no país esteve acima da meta preconizada pelo PNI apenas nos anos de 2013 e 2018 (97% e 98,9% respectivamente). A partir de 2017, foi observada queda progressiva dessa cobertura, que chegou a 79,1% em 2021 e deu sinais de recuperação em 2022 (86,9%). No período estudado, a região norte apresentou a pior cobertura vacinal do país em todos os anos estudados. As regiões sul, sudeste e centro-oeste alternaram entre as de melhor cobertura. O Índice de Moran para todos os anos estudados apontou que existe correlação espacial para cobertura vacinal no país. Em 2013 o índice de Moran encontrado foi de 0,138 e em 2022 foi de 0,103 (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Vieira ILV, Kupek E. Impacto da vacina pneumocócica na redução das internações hospitalares por pneumonia em crianças menores de 5 anos, em Santa Catarina, 2006 a 2014. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2018;27(4):e2017378. 2. Arroyo LH et al. Áreas com queda da cobertura vacinal para BCG, poliomielite e tríplice viral no Brasil (2006-2016): mapas da heterogeneidade regional. Cad Saúde Pública [Internet]. 2020;36(4):e00015619. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: vol 1. – 6. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3624**

TITULO: **DERIVADOS DE ESCULINA OBTIDOS POR VIA BIOCATALÍTICA COM POTENCIAL PARA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE**

AUTOR(ES) : **NÁTALIE TAVARES DELGADO,TAIRONE NUNES OLIVEIRA,PRYSCILA SANTIAGO RODRIGUES,PLíNIO CUNHA SATHLER,NATALIE GIOVANNA DA ROCHA XIMENES**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: As cumarinas são bastante conhecidas por suas propriedades anticoagulantes e antiagregantes e, são utilizadas hà anos no tratamento e prevenção de distúrbios da coagulação sanguínea, como a trombose venosa profunda. Neste grupo de metabólito secundário destacamos a esculina, uma cumarina glicosilada com potencial antitrombótico encontrada em algumas espécies vegetais, Apesar da atividade já descrita, a síntese de derivados acilados de esculina com potenciais propriedades em modelos de agregação e anticoagulação ainda permanecem escassos na literatura científica. Desta forma, nosso grupo de pesquisa tem investido com sucesso na aplicação de reações enzimáticas utilizando a lipase imobilizada de Pseudozyma antartica como catalisador para produzir derivados de esculina. Este estudo visa produzir novos derivados acilados da esculina utilizando agentes acilantes como os ésteres benzoato e cinamato de vinila, além dos ácidos p-cumárico, ferúlico e gálico. As reações de transesterificação/esterificação serão catalisadas pela lipase Novozym 435®, e os produtos obtidos serão avaliados quanto ao potencial anticoagulante em experimentos in vitro. Derivados cumarínicos acilados serão sintetizados por meio de reações de transesterificação/esterificação, utilizando a lipase Novozym®435 em duplicata, sob agitação orbitalar. Para tal, serão procedidas duas reações utilizando 15 mg de esculina, tendo como substratos os ésteres vinílicos benzoato (1 mL) e cinamato (1 mL) de vinila, respectivamente, utilizando como solvente acetona (1 mL), com a adição de 10% de lipase em relação à massa total dos substratos, colocada sob agitação à 150 rpm à 60ºC. As condições reacionais para as reações de esterificação com os ácidos fenólicos (p-cumárico, ferúlico e gálico) ainda serão estabelecidas. Após 24 horas, a formação de produtos será confirmada por cromatografia em camada delgada em gel de sílica (CCD), utilizando como eluente o composto por acetato: hexano: metanol: ácido acético (5: 12: 1,5: 2; v/v/v/v). Os produtos serão purificados e caracterizados por RMN-1H e 13C. Resultados preliminares das reações após 24 horas com cinamato e benzoato de vinila, em triplicata, mostraram fatores de retenção na CCD superiores aos da esculina, além de manchas características após revelação à 254 e 365 nm, sugerindo a formação dos produtos desejados. Nota-se a conversão satisfatória da esculina em produtos nas reações catalisadas pela Novozym 435®. A próxima etapa consiste na quantificação do percentual de conversão utilizando-se técnicas cromatográficas como a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada ao Arranjo de Diodos e Espectrometria de Massas (CLAE-DAD-EM/EM), e o isolamento dos produtos obtidos utilizando-se técnicas cromatográficas para, em seguida, proceder com os ensaios de agregação plaquetária e hemólise in vitro.

BIBLIOGRAFIA: 1. FRANCO, D. et al. A importância das cumarinas para a química medicinal e o desenvolvimento de compostos bioativos nos últimos anos. Quim. Nova, Vol. 44, No. 2, p. (180-197), 2021;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3625**

TITULO: **Análise do perfil metabólico de arcabouços hepáticos transplantados em animais controle e com esteatohepatite**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,GABRIEL REIS PINTO,MARINA AMARAL ALVES**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: O número de pacientes com esteatose hepática e hepatopatia terminal tem aumentado nos últimos anos eo transplante é, atualmente, o único tratamento definitivo. Contudo, a escassez de órgãos viáveis limitaa realização desta técnica. A bioengenharia tecidual surge como uma alternativa através da produção de órgãos acelulares (arcabouços acelulares) oriundos do processo de descelularização. Nosso grupo mostrou que arcabouços hepáticos acelulares podem ser transplantados em animais receptores saudáveis e com cirrose hepática. No entanto, pouco se sabe a respeito da capacidade metabólica do arcabouço após o transplante. Portanto, o presente projeto objetiva investigar se o arcabouço transplantado apresenta um perfil metabólico semelhante ao fígado normal e se a esteatohepatite pode alterar esse perfil. Para isso, arcabouços hepáticos oriundos de fígados de rato serão obtidos pela técnica de descelularização. O fígado será perfundido com água e detergentes (1% Triton X-100 e 1% SDS) usando uma bomba peristáltica com fluxo de 3mL/min, seguido por lavagem com água destilada. Em seguida, os arcabouços serão transplantados por meio de um transplante ortotópico parcial em animais receptores controles (n=10) e com esteatohepatite(n=10) obtidos com dieta hiperlipídica. Ratos Wistarfêmeas (n=10) serão submetidos à indução de esteatohepatite ao longo de 12 semanas por meio deuma dieta hiperlipídica, contendo 45% de gordurahidrogenada, 20% de frutose e 2% de colesterol e bebida à base de cola. Além disso, os animais serão submetidos à administração de tetracloreto de carbono(1mL/Kg; i.p) a cada 15 dias durante 12 semanas(CEUA CCS/UFRJ 69/24). Para o transplante ortotópico, os animais receptores serão submetidos a uma hepatectomia parcial do lobo mediano e, em seguida, ao transplante do arcabouço hepático acelular. Os animais transplantados serão eutanasiados 30 dias após a cirurgia e amostras de sangue e tecidos serão coletadas para análise bioquímica (colesterol total, LDL, HDL, albumina, AST e ALT) histológica (H&E, PicroSirius, PAS, Oil red), metabolômica e de biologia molecular (qPCR para os genes ppra, cpt1, acc, faz, srebp1c, acaca e apob). A descelularização dos fígados foi eficaz e confirmada pela ausência de células evidenciada pela marcação com H&E e pela redução significativa de DNA. As demais análises encontram-se em andamento. Por fim, esperamos que o arcabouço transplantado mantenha um perfil lipídico e metabólico semelhante ao de um fígado normal e que a esteatohepatite não afete o perfil metabólico do arcabouço transplantado.Os resultados esperados ajudarão a ter um melhor entendimento da viabilidade eeficácia dos arcabouços hepáticos acelulares como uma alternativa ao transplante de fígado convencional, especialmente em contextos de doenças hepáticas irreversíveis ou terminais.

BIBLIOGRAFIA: Dias ML, Wajsenzon IJR, Alves GBN, Paranhos BA, Andrade CBV, Siqueira Monteiro VR, de Sousa RMR, da Silva Pereira ENG, Rodrigues KL, Daliry A, Mello DB, Coeli Dos Santos Goldenberg R. Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds after Transplantation into G-CSF-Treated Animals. Cells. 2023 Mar 23;12(7):976. doi: 10.3390/cells12070976. PMID: 37048049; PMCID: PMC10093225. Fortin CL, McCray TN, Saxton SH, Johansson F, Andino CB, Mene J, Wang Y, Stevens KR. Temporal Dynamics of Metabolic Acquisition in Grafted Engineered Human Liver Tissue. Adv Biol (Weinh). 2023 May;7(5):e2200208. doi: 10.1002/adbi.202200208. Epub 2022 Nov 3. PMID: 36328790; PMCID: PMC10259871.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3633**

TITULO: **Promoção da saúde e autocuidado para mulheres cuidadoras: propostas para a redução dos efeitos da sobrecarga do cuidado**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA,ANA CLARA DA SILVA PINTO,ANA CAROLINA SANTOS CORREA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO: O presente trabalho apresenta as atividades de promoção da saúde e autocuidado desenvolvidas pelas alunas extensionistas que compõem a equipe do Projeto de Extensão e Pesquisa Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial vinculado ao Núcleo de Políticas Públicas de Saúde Mental do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (NUPPSAM/IPUB/UFRJ). O projeto acolhe mulheres cuidadoras familiares de usuários dos serviços públicos de saúde mental, através da realização de encontros remotos e presenciais – encontros de acolhimento e apoio mútuo, cursos de educação continuada, atividades presenciais de autocuidado, lazer e cultura e de controle social. A partir dessas ações, formou-se o Coletivo Mulheres Cuidadoras composto por familiares de diferentes raças, idades e territórios, que compartilham espaços de convivência e experiências comuns ao cotidiano das familiares de pessoas com sofrimento mental. A intervenção e o manejo de técnicas de autocuidado nos encontros do Coletivo de Mulheres Cuidadoras, fez-se necessário após a observação do problema da sobrecarga do cuidado como algo comum entre as familiares e ainda negligenciado no campo da saúde mental. Diante disto, apresentamos as atividades de autocuidado e promoção da saúde, realizadas no período de março a dezembro de 2023, propostas como modo de sensibilizar e produzir reflexões acerca da sobrecarga do cuidado que essas mulheres enfrentam na lida com seus familiares. Em cada encontro do Coletivo, as atividades de autocuidado foram direcionadas para aproximadamente 30 familiares cuja participação foi registrada por meio de registro de presença e relatórios dos encontros, seguindo a técnica de observação participante e diário de campo. As atividades foram elaboradas pelas alunas extensionistas, partindo do vínculo estabelecido entre as mulheres cuidadoras e da reflexão sobre os corpos femininos no cotidiano do cuidado. Entre as atividades, propomos exercícios de automassagem, leitura de poesias de autoras conhecidas e autorais, oferecimento de canções, atividades de reflexão através de perguntas chave e exercícios de respiração; no intuito de sensibilizar e introduzir alternativas de breves momentos de autocuidado que possam ser reproduzidos em casa, com praticidade. Como efeito, as mediações entre palavras, práticas corporais e sonoras provocaram relatos e pensamentos críticos das participantes acerca da rotina do cuidado e da necessidade do cuidado de si. Conclui-se que a combinação de técnicas de musicoterapia, fisioterapia e psicologia, como abordagens para o autocuidado das participantes do Coletivo Mulheres Cuidadoras, proporcionam um estímulo para a redução dos efeitos da sobrecarga como estratégia de promoção da saúde física e mental das familiares.

BIBLIOGRAFIA: BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciência & saúde coletiva, v. 5, p. 163-177, 2000. DELGADO, Pedro Gabriel. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 24, p. 1103-1126, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3634**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA PREPARAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES: REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA,SANDRA CONCEIçãO RIBEIRO CHICHARO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Introdução: a simulação clínica vem sendo empregada em ações de preparação de profissionais de saúde para atuação em emergências de saúde pública e desastres. Essa ferramenta contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências desses profissionais diante da ocorrência de tais situações. Seu emprego, portanto, envolve a abrangência de aspectos cognitivos, técnicos e comportamentais, que devem ser considerados na mitigação dos efeitos adversos, melhor resposta e promoção de uma recuperação mais efetiva após desastres. Assim, interessa-nos mapear as estratégias de simulação clínica geralmente aplicadas, bem como as potencialidades e fragilidades das mais empregadas, a fim de se instruir ações de preparação desses profissionais. Objetivo: mapear as estratégias de simulação clínica desenvolvidas para a preparação de profissionais de saúde em treinamentos e capacitações para resposta a situações de emergências de saúde pública e desastres. Método: revisão de escopo estruturada pelo modelo JBI e guiada pelo checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews. As buscas se deram de forma cegada e conduzida por três revisores, por meio de bases de dados indexadas: PubMed, Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Embase, Scopus, CINAHL, Web of Science, Academic Search Premier (ASP) e na plataforma CAB Direct. Os critérios de inclusão foram: fontes sobre o tema, sem restrições temporárias ou linguísticas. Já os critérios de exclusão foram: fontes sem texto completo, ou que não contemplem elementos relacionados à população (profissionais de saúde), conceito (estratégias de simulação realística) e contexto (emergências e desastres), além de artigos de opinião, editoriais, cartas e legislações. Sendo incluídos na revisão 29 estudos. Resultado: foi identificado que as táticas mais utilizadas na preparação de profissionais para desastres incluem o uso de simulações in situ, alta fidelidade, virtual e imersiva, além da aplicação da simulação de forma híbrida. Essas abordagens demonstraram seu potencial para reduzir erros no atendimento aos pacientes e promover uma comunicação eficaz entre equipes multidisciplinares em emergências e desastres. Conclusão: as estratégias de simulação realística mapeadas mostram-se essenciais para serem incluídas em planos de contingência, protocolos, programas de preparação, formação e capacitação de profissionais de saúde para atuação em emergências e desastres de origem natural, tecnológica e social, tendo em vista que os profissionais têm a oportunidade de desenvolver e refinar habilidades em consonância com o aumento da confiança ao lidarem com eventos disruptivos.

BIBLIOGRAFIA: Core competencies in disaster nursing: Version 2.0. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2024. CRISTINA, C. et al. A utilização da simulação realística no ensino-aprendizagem em saúde: Revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 12, n. 13, p. e121121344358-e121121344358, 7 dez. 2023. MANFRINI et al. ATUAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE NA GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES. Texto & contexto enfermagem, v. 32, 1 jan. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3637**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE TERPENOS EM PLANTAS MEDICINAIS DE USO TRADICIONAL**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DA SILVA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: Terpenos são substâncias derivadas de unidades isoprênicas, compostas por cinco átomos de carbono, amplamente encontradas em plantas. Os monoterpenos e sesquiterpenos, compostos de 2 e 3 isoprenos, respectivamente, compõe os óleos essenciais que conferem odor a diversas plantas medicinais. Alguns terpenos já tiveram suas propriedades farmacológicas descritas como a ação sedativa do β-mirceno, a ação antimicrobiana, anti-inflamatória e neuroprotetora do α-pineno, o efeito antioxidante do D-limoneno e a ação canabimimética do β-cariofileno que atua como agonista seletivo do receptor CB2, envolvido em processos inflamatórios, além de ativar receptores PPAR e inibir citocinas pró-inflamatórias. Diante do alto potencial farmacológico descrito, este trabalho tem o objetivo de caracterizar e quantificar os terpenos voláteis em algumas plantas que segundo a literatura contém os terpenos descritos e são cultivadas no estado do Rio de Janeiro e preparados medicinais, tais como Cannabis sativa, Psidium guajava (goiabeira), Coffea arábica (café) e Schinus terenbinthifolius (Aroeira-vermelha). Para caracterização os terpenos presentes nas drogas vegetis serão extraídos por microextração em fase sólida e analisados por cromatografia gasosa acoplada-espectrometria de massas (CG-EM) e para quantificação será adotada a hidrodestilação da droga vegetal e posterior análise por CG-EM adotando método de calibração para dezenove terpenos, cujo método já foi desenvolvido e publicado por nosso grupo. Os resultados serão comparados com a literatura científica para as plantas elencadas em termos de teores, efeitos farmacológicos e efeito comitiva (interação com outros marcadores farmacológicos). Os resultados deste trabalho fornecerão informações para avaliar o potencial terapêutico e/ou contribuição destes compostos para o efeito terapêutico de plantas e derivados de uso tradicional.

BIBLIOGRAFIA: Rocha ED et al. Terpene profiling of Cannabis varieties V.M. Carvalho, F.G. de Almeida, A.C. de Macêdo Vieira et al. Forensic Science International

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3640**

TITULO: **UMA INTERVENÇÃO FUNDAMENTADA NO COMER INTUITIVO E SEUS IMPACTOS NAS RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS E METABÓLICAS DE ADULTOS COM SOBREPESO E OBESIDADE.**

AUTOR(ES) : **MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA,ROBERTA FIUZA PEQUENO SILVANO,LETICIA MANACORDA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CAROLINA REGO COSTA,DALCIA KLIMACZEWSKI,TATIANA EL BACHA**

RESUMO: A obesidade e o sobrepeso no Brasil têm apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos e tratamentos que utilizam dietas restritivas como ferramenta para emagrecimento não têm sido efetivos ao longo do tempo. Este projeto teve como objetivo avaliar os impactos de uma intervenção fundamentada no comer intuitivo associada ao aconselhamento nutricional em cima das respostas comportamentais, físicas e metabólicas em adultos com sobrepeso e obesidade. Foi realizado um estudo piloto de ensaio clínico randomizado. A amostra foi composta por 21 indivíduos (18 mulheres e 3 homens), IMC > 25 Kg/m², idade entre 24 e 55 anos. O grupo controle compreendia 11 indivíduos que receberam aconselhamento nutricional e o grupo intervenção composto por 10 indivíduos que receberam aconselhamento nutricional somado à abordagem do comer intuitivo. Os participantes responderam, antes e após a intervenção, à Escala do Comer Intuitivo, Questionário Holândes do Comportamento Alimentar e a Escala de Satisfação com a Vida. A avaliação antropométrica (peso, IMC, perímetro do quadril e perímetro da cintura) e laboratorial (glicose em jejum, proteína C reativa, hemoglobina e perfil lipídico) aconteceram antes e após a intervenção. Todos os dados foram tabulados no Excel e as análises estatísticas feitas no software Statistica e no Graphpad. A intervenção nutricional foi feita em 8 sessões em formato remoto e síncrono com duração aproximada de 1 hora e meia com cada grupo. Como resultado era esperado um aumento no nível do comer intuitivo nos indivíduos do grupo intervenção, assim como uma melhor relação com a comida no que respeita ao grupo controle. Também era esperado redução das medidas antropométricas realizadas e melhora nas análises bioquímicas dos indivíduos do grupo intervenção comparado ao controle, tal qual, nos aspectos relacionados com a satisfação com a vida. Como resultado houve uma pontuação total do comer intuitivo aumentada no grupo controle com 11,8 % e um aumento de 10,9% no grupo de intervenção. Maior redução nos estilos alimentares externo e emocional no grupo controle em relação ao grupo do comer intuitivo. Por outro lado, o grupo controle apresentou um estilo alimentar mais restritivo em relação ao grupo do comer intuitivo. De acordo com os resultados da Escala de Satisfação com a Vida não foram obtidos resultados significativos, contudo, a média do grupo comer intuitivo foi um pouco maior do que o grupo controle em T0 e T1. Também foram encontrados resultados com desfechos semelhantes na avaliação antropométrica nos dois grupos. Nas análises bioquímicas, o grupo controle e o grupo de intervenção tiveram reduções na glicemia de jejum e no HDL. No grupo controle houve aumento no VLDL, enquanto no comer intuitivo houve uma redução. Os resultados mostram que as intervenções tiveram efeitos positivos para os indivíduos com sobrepeso e obesidade, sendo o comer intuitivo uma ferramenta importante nas alterações do comportamento alimentar.

BIBLIOGRAFIA: ALVARENGA, M., ANTONACCIO, C., TIMERMANN, F., FIGUEIREDO, M. Nutrição comportamental. 2a ed. Barueri (SP): Manole. 2019; BRASIL. Ministério da Saúde . Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. WHO - World Health Organization [homepage na internet]. Obesity and overweight. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3643**

TITULO: **EFEITO DA PROTEÍNA AED7L2 DA SALIVA DE AEDES AEGYPTI NA MODULAÇÃO DA IMUNIDADE INATA DO HOSPEDEIRO VERTEBRADO.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS GONÇALVES DA SILVA,JULLYANNA OLIVEIRA DA SILVA,THAYANA ROBERTA FERREIRA DE MATTOS,GUSTAVO DO NASCIMENTO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: As doenças transmitidas por insetos vetores correspondem a aproximadamente 17% de todas as doenças infecciosas no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Apesar das diversas demonstrações da importância do inseto para o sucesso da infecção, os modelos experimentais não levam em consideração a influência que as moléculas derivadas do inseto vetor podem ter na resposta inflamatória inicial aos patógenos transmitidos. A saliva dos insetos hematófagos é composta por uma variedade de moléculas farmacológicas, incluindo proteínas importantes para subverter os mecanismos hemostáticos do hospedeiro vertebrado, que também participam na modulação da resposta imunitária e recrutam leucócitos para a pele. A saliva e as proteínas salivares são componentes importantes depositados na derme do hospedeiro junto com os patógenos transmitidos. Apesar disso, pouco se sabe sobre as contribuições exatas de cada proteína salivar no estabelecimento da infecção. Neste projeto avaliaremos o papel da proteína AED7L2 na modulação das funções de neutrófilos. A proteína AED7L2 possui peso molecular de 37.01 kDa e é uma das proteínas mais abundantes na saliva de Aedes aegypti. A proteína recombinante AED7L2 foi expressa em células HEK-293F, purificadas por HPLC e apenas proteínas livres de endotoxina foram utilizadas. Até o presente momento esta proteína tem como função descrita a capacidade de se ligar em aminas biogênicas, como histamina, catecolaminas). Contudo, não sabemos como modula a resposta imune inata de células humanas. Os neutrófilos foram purificados por gradiente de densidade a partir de sangue periférico de voluntários saudáveis. Os neutrófilos foram incubados com diferentes concentrações da proteína AED7L2 e após foram ativados ou não com lipopolissacarídeo (LPS). Nossos resultados mostram que a proteína AED7L2 diminui a liberação das redes extracelulares de neutrófilos, sem interferir na produção de espécies reativas de oxigênio. Além disso, a proteína AED7L2 não interferiu na viabilidade destes leucócitos. Futuramente, o papel das proteínas AED7L2 na produção de citocinas, capacidade fagocítica e quimiotaxia será avaliado.

BIBLIOGRAFIA: Manning JE, Morens DM, Kamhawi S, Valenzuela JG, Memoli M. Mosquito Saliva: The Hope for a Universal Arbovirus Vaccine? J Infect Dis. 2018 Jun 5;218(1):7-15. doi: 10.1093/infdis/jiy179. PMID: 29617849; PMCID: PMC5989627. Muralidharan A, Reid SP. Complex Roles of Neutrophils during Arboviral Infections. Cells. 2021 May 26;10(6):1324. doi: 10.3390/cells10061324. PMID: 34073501; PMCID: PMC8227388.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3650**

TITULO: **O PAPEL DO PEPTÍDEO BETA-AMILOIDE NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): ANÁLISE DOS NÍVEIS DAS ENZIMAS DE CLIVAGEM DA APP NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE ANIMAIS MODELO DE ELA**

AUTOR(ES) : **MANUELA MARIA GASPAR TRINDADE,ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO,FERNANDA GUBERT**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: O projeto é desenvolvido no Laboratório Compartilhado 1 do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, orientado pela professora Juliana Vasques e conta com a participação de uma aluna de iniciação científica (Manuela Trindade) e uma aluna de pós-graduação (Isabelle Damasceno). A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença que causa a degeneração dos neurônios motores, levando à atrofia muscular, paralisia e morte. Os mecanismos patológicos da ELA ainda não estão esclarecidos e os tratamentos, além de escassos, promovem ligeiro aumento na expectativa de vida dos pacientes. A ELA pode ser classificada em esporádica, quando não há correlações de casos na família, ou familial, quando há algum parente acometido pela doença. No contexto da fisiopatologia da ELA, evidências apontam uma possível correlação com os metabólitos e as enzimas de clivagem da proteína precursora do amiloide (APP). A APP é uma proteína transmembranar que pode ser metabolizada por duas vias: a via não-amiloidogênica, pela ação de uma α-secretase, e a via amiloidogênica, na qual a clivagem é realizada por uma β-secretase e gera como produto final o peptídeo beta-amiloide (Aβ). O Aβ é comumente associado à doença de Alzheimer (DA) por ser o componente das placas amiloide, além de provocar neurotoxicidade e perda sináptica. Camundongos com mutação SOD1-G93A são o modelo animal mais utilizado no estudo da ELA, por ter a progressão dos sintomas similar ao observado em humanos. Alguns trabalhos na literatura demonstraram que há correlação entre as enzimas de clivagem da APP nesses animais e a progressão da doença. RABINOVICH-TOIDMAN et al. (2012) constataram que a inibição do sítio de clivagem de uma β-secretase foi capaz de atenuar a progressão da doença em uma fase pré sintomática. Em humanos, STANGA et al. (2018) observaram que o sAPPα, produto da via não-amiloidogênica, se encontra alterado no líquor de pacientes com progressão rápida da ELA. Diante do exposto, esse projeto busca uma correlação fisiopatológica entre a ELA e a DA por meio da análises dos níveis das enzimas proteolíticas da APP no sistema nervoso central de camundongos SOD1-G93A. Após a dissecção de regiões do encéfalo (córtex sensoriomotor, tronco encefálico) e da medula espinal (cervical e lombar), estes foram macerados e passaram por dosagem de proteínas. Realizamos a técnica de western-blotting para identificar os níveis da β-secretase BACE1 e da α-secretase ADAM10, de acordo com protocolo 057/23 aprovado pela CEUA.Os resultados preliminares apontam para um aumento da ADAM10 na medula cervical dos camundongos SOD1-G93A machos, o que não é observado nas fêmeas. Isso pode indicar um mecanismo compensatório de neuroproteção, mas são necessários mais experimentos para complementar estes resultados. Não foram observadas alterações nos níveis de ADAM10 no córtex sensoriomotor de animais machos e fêmeas. A BACE1 também foi analisada na medula cervical das fêmeas, mas não foram encontradas diferenças significativas.

BIBLIOGRAFIA: 1- RABINOVICH-TOIDMAN, P. et al. Inhibition of amyloid precursor protein beta-secretase cleavage site affects survival and motor functions of amyotrophic lateral sclerosis transgenic mice. Neurodegenerative diseases, v. 10, n. 1–4, p. 30–33, 2012. 2- STANGA, S. et al. A role for GDNF and soluble APP as biomarkers of amyotrophic lateral sclerosis pathophysiology. Frontiers in neurology, v. 9, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3652**

TITULO: **POSSIVEIS CAMINHOS DA PRODUÇÃO DE IMERSÃO EM DANÇA COM CÂMERA 360º**

AUTOR(ES) : **RAYAN PIRES SARMENTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **IVANI SANTANA**

RESUMO: Nesta comunicação, apresentaremos os resultados até então obtidos durante as experimentações com imagens imersivas investigadas pelo Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpoaudivisual (UFRJ), sob a coordenação da Profa. Dra. Ivani Santana. O projeto levanta questões a respeito das imagens criadas com câmera 360° graus para encontrar outras formas de criar narrativas com a dança contemporânea. Estamos em constante transformação, sendo agentes e receptores dessas mudanças que acompanham o desenvolvimento social, contando principalmente com o fluxo da popularização dos dispositivos digitais imersivos como óculos de realidade virtual e câmeras 360 graus. O desenvolvimento da tecnologia leva a experiência humana à uma transformação em diferentes sentidos e contextos, o que modifica a nossa percepção da realidade. Trazendo essa discussão para o campo da dança, o processo mais utilizado dentro do campo audiovisual é a videodança. A linguagem da videodança ainda carece de reflexões a respeito da utilização das imagens tridimensionais e imersivas como encontradas na realidade virtual e em imagem videográfica em 360 graus. Pode-se dizer que com o desenvolvimento dos recursos digitais, e tendo em vista que ambos - a dança e o vídeo - conversam sobre a imagem e o movimento, nasce uma combinação que se apresenta de maneiras diversas. Os estudos da videodança apresentam características muito específicas em sua criação baseadas na imagem plana, como por exemplo o olhar determinado pela câmera, ou seja, tudo que é apresentado para o espectador é selecionado pelo criador, fazendo com que quem dirige a videodança consiga ter um controle da narrativa oferecida. Com o surgimento da câmera 360°, quebra-se essa lógica e absolutamente tudo que é captado pela câmera se torna cena, por trabalhar com a tridimensionalidade, todo o espaço em volta da câmera é captado como imagem, não havendo um "por trás das câmeras". Com isso, percebemos que é impossível controlar o direcionamento de atenção do espectador já que tudo está dentro, tudo está visível. A projeto investigou os tipos de câmeras de captação 360º disponíveis atualmente para entender suas funcionalidades e, concomitantemente, estudamos a linguagem cinematográfica e as técnicas do audiovisual. Tais conceitos foram reelaboradas para a câmera 360º, uma vez que novas estruturas surgiam a partir deste dispositivo, demandando outras possibilidades para a construção da narrativa. Para tratar do estado da arte, apresentaremos os estudos da instalação Em_corpo que vem sendo desenvolvida pelo Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas:corpoaudiovisual.

BIBLIOGRAFIA: Bruna Arruda, Camila Soares, Clarissa Monteiro, Isabela Nishitani e Ivani Santana. (2023). Dança na linguagem audiovisual 3D: percepções sensíveis das camadas orbitais do vídeo 360o. Anais do 7o Congresso da Associação Nacional de Pesquisadores em Dança : dança como insurgência e criação de outros modos de ser [recurso eletrônico], 2118–2149. Santaella, L. (2024). Diagnóstico do contemporâneo. Estudos Avançados, 38(110), 7–18. https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2024.38110.002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3656**

TITULO: **SÍNTESE DE NOVAS N-ACILIDRAZONAS COMO CANDIDATAS A INIBIDORES DE ROCK**

AUTOR(ES) : **GABRIELLI AYUMI ITO MARTINS,LUCAS SILVA FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: O Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativa (LASSBio) vem utilizando as estratégias de modificação molecular da Química Medicinal ao longo de quase 30 anos para o desenho de novos compostos-protótipos. Como consequência do armazenamento, organização e curadoria das informações das substâncias obtidas nos projetos de pesquisa do laboratório, foi possível construir uma biblioteca de compostos, denominada Quimioteca do LASSBio, que hoje conta com mais de 2000 substâncias em seu acervo [1]. Ela foi planejada a partir de conceitos da Química Medicinal, com a atividade farmacológica como a principal prioridade e com foco no planejamento de compostos com o mais adequado perfil lead-like e/ou drug-like. Dentre as várias proteínas quinases descritas, as Rho cinases (do inglês, Rho associated protein kinases - ROCK) são serina/treonina cinases identificadas originalmente como as principais efetoras das Rho GTPases. As ROCKs são expressas como duas isoformas, ROCK1 e ROCK2, e devido ao seu envolvimento em múltiplos processos biológicos, os inibidores de ROCK têm ações pleiotrópicas importantes, sendo relevantes para uma série de aplicações terapêuticas [2]. A partir do banco de dados de proteínas Protein Data Bank foram selecionadas estruturas cristalográficas de ROCK1 a fim de realizar estudos de docking da Quimioteca do LASSBio. Através destes estudos, foram identificadas N-acilidrazonas com anéis quinolina e 7-azaindol como perfil favorável para inibição de ROCK. Novos análogos foram sintetizados partindo de ácidos carboxílicos, sendo realizadas esterificação de Fischer, hidrazinólise, e condensação com aldeídos [3]. Os compostos obtidos foram então caracterizados através de análises de RMN, infravermelho, ponto de fusão e análise de pureza relativa por HPLC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Franco, L.; et al. LASSBio Chemical Library Diversity and FLT3 New Ligand Identification. J Braz Chem Soc 2024, doi:10.21577/0103-5053.20240059. 2. Hobson, A.D.; et al. Identification of Selective Dual ROCK1 and ROCK2 Inhibitors Using Structure-Based Drug Design. J Med Chem 2018, 61, 11074–11100, doi:10.1021/acs.jmedchem.8b01098. 3. Rodrigues, D.A.; et al. Design, Synthesis, and Pharmacological Evaluation of Novel N-Acylhydrazone Derivatives as Potent Histone Deacetylase 6/8 Dual Inhibitors. J Med Chem 2016, 59, 655–670, doi:10.1021/acs.jmedchem.5b01525.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3661**

TITULO: **A PRIMEIRA SEMANA DA ENFERMEIRA**

AUTOR(ES) : **INGRID MAGALHAES DE MELO,HANNA CAROLINA NETO CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

RESUMO: Objetivos: Analisar a programação da Primeira Semana da Enfermeira, realizada no Rio de Janeiro, em 1940. Metodologia da ação: Estudo histórico cujas fontes diretas foram constituídas de documentos escritos, localizados no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. As fontes indiretas, utilizadas para consubstanciar a análise dos achados, foram localizadas em artigos científicos sobre a História da Enfermagem e do Brasil. Atuação da estudante e autora na pesquisa: A estudante ficou responsável diretamente pela localização, seleção, e classificação dos documentos que constituíram o corpus documental do estudo. A partir da seleção, foram analisados pela mesma, cartas, manuscritos, ementas de disciplinas e textos descritores de cerimônias ritualísticas de enfermagem realizadas na Escola, durante a Primeira Semana de Enfermeira de 1940. Além disso, a fim de complementar o estudo histórico, a estudante selecionou artigos na Biblioteca Virtual em Saúde, a fim de compreender o contexto histórico social, com base nos descritores de enfermagem e rituais de enfermagem, em 1940. Resultados Alcançados: Nos achados, foi possível observar que o evento contou com personalidades importantes, pois, na sessão de abertura, a Diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery, Laís Netto dos Reys, proferiu um discurso alusivo ao Dia da Enfermeira. Nesse discurso foi exaltada a importância da Igreja Católica, bem como a presença de autoridades religiosas no evento. Os militares se fizeram representar na pessoa de um general que fez uso da palavra, saudando as enfermeiras. No encerramento, foi realizada uma missa na capela do internato da Escola de Enfermagem Anna Nery. A presidência da Sessão de Encerramento coube ao ministro da Educação e Saúde Pública, Gustavo Capanema Filho. Considerações finais: A aliança do Governo com a Igreja Católica e os militares influenciou, significativamente, nas celebrações da Semana da Enfermeira, por meio de rituais que reafirmaram, principalmente, a presença da Igreja Católica e dos militares no cotidiano da escola-padrão à época.

BIBLIOGRAFIA: Franco Santos TC; De Alencar Barreira I. A Escola Anna Nery como Centro Difusor de Tradições Nativas. Esc. Anna Nery R. Enferm., Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, ago. 1999. https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v3n2a03.pdf. Marques Azevedo de Saes G. A Ideologia dos Generais do Estado Novo e a Primeira Manifestação da Direita Militar no Brasil. XXV Encontro Estadual de História da ANPUH-SP (2020). https://www.encontro2020.sp.anpuh.org/resources/anais/14/anpuh-sp-erh2020/1594928394_ARQUIVO_b051f3406d86b14c89d56a108c375cb8.pdf. Julião P. A Igreja Católica e as relações políticas com o Estado na Era Vargas. Anais da ABHR [Internet]. 15º de novembro de 2012. [citado 19º de agosto de 2023];1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3664**

TITULO: **REAÇÕES PSICOLÓGICAS NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DE PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **GIBSON DE CASTRO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL ALCIDES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A psicologia adentra nos hospitais com o objetivo de analisar, compreender e acolher demandas psicossociais dentro do eixo doença-hospitalização-tratamento, com ênfase no respeito ético às individualidades implicadas na situação de comprometimento da saúde, subsidiada de conhecimentos técnicos e científicos, e em colaboração contínua com as demais especialidades da equipe multiprofissional. Muitos fenômenos de natureza emocional, psicológica e cognitiva podem surgir no evento de adoecer-se, incluindo as enfermidades oncológicas. Por isto, a inserção da(o) psicóloga(o) segue enquanto diferencial no manejo dos agentes envolvidos na cena hospitalar. Metodologia e Objetivos: Através do método qualitativo da observação participante, o texto pretende explorar alguns fenômenos psicológicos observados na ala de onco-hematologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, entre os meses de março a julho de 2024. A inserção prática no serviço ocorre por meio da vinculação institucional de especializando(as) em psicologia hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A contribuição do autor na pesquisa está associada à participação direta do texto segundo o depoimento de suas vivências na pós-graduação. Resultados: A experiência do câncer evoca uma série de crenças, mitos e estereótipos concretizados no imaginário social, como entendê-lo enquanto uma fatalidade irredutível ou uma setença de morte. Esses conteúdos potencialmente direcionam a interpretação de mundo de pacientes e familiares acerca do diagnóstico. Elisabeth Kubler-Ross (1989) elucida que a proximidade com a finitude da vida produz algumas reações psicológicas em comum: negação, raiva, barganha, depressão e aceitação. São posições que indicam como o indivíduo é capaz de lidar com a enfermidade, o tratamento e a hospitalização. Um dos recursos de enfrentamento mais frequentes foi a expressão da espiritualidade, no sentido de dar significados e ao momento da doença, aliviar e reduzir sintomas emocionais e/ou planejar situações importantes. Considerações Finais: As intervenções psicológicas buscam acolher a elaboração psíquica de angústias causadas pelo diagnóstico oncológico, como as mudanças na autoimagem, na autonomia e nos relacionamentos interpessoais. Ou seja, a psico-oncologia atende a uma série de demandas complexas e multidimensionais. Durante as práticas no serviço de onco-hematologia, alguns desafios foram observados, dentre eles a incompatibilidade de agenda e a carga horária obrigatória, e a ausência de reuniões de round hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. 8. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS. 1. ed. Brasília: CFP, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3668**

TITULO: **MERCÚRIO TOTAL EM MACROALGAS DAS BAÍAS DE GUANABARA E ILHA GRANDE**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,LYDIA DE ASSIS MACHADO,LAíS CALLADO PONTES,VITOR HUGO DE SOUZA COUTINHO,ADAN SANTOS LINO,ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **VINíCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO: As macroalgas marinhas são produtores primários que constituem a base de cadeias tróficas. Em virtude da elevada área superficial do talo, esses organismos possuem um alto potencial em absorver poluentes e bioacumular em seus tecidos. Dentre os poluentes bioacumulativos e tóxicos, o mercúrio (Hg) é um metal presente em diferentes formas químicas no meio marinho, alcançando ecossistemas costeiros a partir de fontes naturais, como intemperismo, e antrópicas, como indústrias metalúrgicas e atividades de mineração (Kasper et al. 2007). Dentre as formas químicas, o metilmercúrio apresenta a maior toxicidade e possui alto potencial em biomagnificar ao longo da cadeia trófica. Desta forma, este estudo avaliou as concentrações de Hg em algas presentes na faixa do mesolitoral de costões rochosos de duas áreas do Rio de Janeiro, com diferentes níveis de contaminação. As amostras foram coletadas entre setembro e dezembro de 2023, em dois pontos da baía de Guanabara (praia Vermelha e praia de Boa Viagem) e em um ponto da baía da Ilha Grande (praia da Júlia). A coleta consistiu na raspagem do conteúdo encontrado na faixa de algas em cinco quadrados de 10cm x 10cm, formando amostras compostas, sem separação por espécies, para uma avaliação preliminar. A determinação de Hg total foi realizada nas amostras secas e homogeneizadas, por espectrofotometria (Direct Mercury Analyzer - DMA). Os resultados obtidos para as concentrações de Hg foram: 19,2 µg kg-1 para a Praia Vermelha, 36,7 µg kg-1 para Boa Viagem e, 40,6 µg kg-1 para Praia da Júlia. As concentrações estão próximas aos valores mínimos registrados em outros estudos para a costa brasileira (Moura et al., 2023; Santos-Silva et al. 2018). Apesar do histórico de poluição, as menores concentrações de Hg na Baía de Guanabara podem ser justificadas por processos físico-químicos que afetam a biodisponibilidade do mercúrio, como a adsorção por argilas, a complexação (quelação) pela matéria orgânica, a precipitação devido à associação com íons e a sedimentação, de acordo com as variações de pH, temperatura, salinidade, potencial redox e oxigênio dissolvido (Kasper et al., 2007). Esses resultados destacam a complexidade das interações entre os processos ambientais e a distribuição de contaminantes, destacando a necessidade contínua de monitoramento e pesquisa para entender melhor os padrões de bioacumulação e seus efeitos em macroalgas. Este trabalho consiste no estudo piloto, e a partir deste serão realizadas novas análises, com a avaliação da bioacumulação do Hg em cada grupo taxonômico (algas verdes, pardas e vermelhas) separadamente.

BIBLIOGRAFIA: Kasper, D.; Botaro, D.; Palermo, E. F. A. & Malm, O. 2007. Mercúrio em peixes - fontes e contaminação. Oecologia Brasiliensis, 11(2): 228-239. Moura, Y. L. M. 2023. Quantificação de mercúrio em algas marinhas do Estado do Ceará por análise direta: uma comparação sazonal. Monografia em Química Industrial, Universidade Federal do Ceará, 44 pp. Santos-Silva, M. C. et al. 2018. Background levels of trace elements in brown and red seaweeds from Trindade, a remote island in South Atlantic Ocean. Marine Pollution Bulletin, 135: 923-931.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3669**

TITULO: **A IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PARA APRIMORAR O ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **LAíS CALLADO PONTES,SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: Entender o aprendizado como memorização de resultados, conforme o modelo de ensino tradicional[1,2], é um equívoco, já que sua construção advém da capacidade de correlacionar e pensar criticamente[1,2]. Assim, faz-se importante o uso das metodologias que auxiliem a construção do conhecimento, facilitando a compreensão e a retenção de informações complexas ao propiciar a criação de um modelo legível para a compreensão da teoria[3]. Neste contexto, a equipe do projeto de extensão “Construindo o Saber” desenvolve atividades práticas com o 8º ano de uma escola municipal (Ilha do Governador-RJ), a partir da reprodução de experimentos e de atividades lúdicas, alinhadas à Base Nacional Curricular Comum e ao material didático da prefeitura do Rio de Janeiro. Práticas laboratoriais semanais foram realizadas no laboratório de Ciências, com a metade da turma, durante um tempo de 50 minutos, sendo função do bolsista a elaboração e execução da prática, além de apresentar as atividades propostas e/ou resultados em simpósios e eventos de divulgação científica. Estas atividades culminam em uma gincana educacional, onde o desempenho dos alunos, organizados em grupos, resulta em uma premiação para os 3 primeiros colocados por bimestre. Um dos temas trabalhados foi Sistema Endócrino, contemplando a temática “Vida e Evolução” e habilidade (EF08CI08) da BNCC, onde duas práticas foram realizadas: Um jogo para fixação do nome, localização e função das glândulas, o qual consistiu em imagens de glândulas escondidas pelo laboratório com pistas de onde estavam. Após o encontro de todas as figuras, estas foram posicionadas na região correspondente no modelo de corpo humano 3D pelos alunos. Também foi realizado um experimento científico, onde os alunos, previamente, precisavam formular uma hipótese sobre quais alimentos teriam carboidrato. O experimento consistia em pingar iodo em cada alimento e descrever em quais alimentos o iodo mudou de cor pela presença de carboidrato, além de concluir se sua hipótese inicial estava correta, de acordo com o observado no experimento. Ainda, precisavam escrever a relação entre a prática e a ptialina, enzima presente na saliva, liberada pelas glândulas salivares. A partir dessas abordagens, observou-se que os alunos apresentaram facilidade em construir seu aprendizado, a partir de seus relatos e por seus desempenhos ao serem questionados sobre o tema nas semanas seguintes; apresentaram maior concentração, o que ficou perceptível em conversa com os professores regentes, constatando uma disparidade entre o comportamento em sala e no laboratório; e que trabalhar com a ideia de grupos fixos competindo entre si foi um incentivador importante, já que se observou maior empenho nas atividades ao compararmos com a experiência do ano anterior, no qual não houve a implementação da gincana. Assim sendo, conclui-se que a ludicidade e a observação associada à pesquisa são importantes ferramentas de metodologias ativas, as quais fomentam o aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: [1]: Leão, D. M. M.. (1999). Paradigmas Contemporâneos de Educação: Escola Tradicional e Escola Construtivista. Cadernos De Pesquisa, (107), 187–206. https://doi.org/10.1590/S0100-15741999000200008 [2]: Werneck, V. R. Sobre o processo do conhecimento: o papel do ensino e da pesquisa. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.14, n.51, p. 173-196, abr./jun. 2006 [3]: Massa, N. P., et al. O construcionismo de Seymour Papert e os computadores na educação. Cadernos da Fucamp, v.21, n.52, p.110-122. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3676**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA TERAPIA COMBINADA ENTRE SILDENAFIL E TRANSPLANTE MITOCONDRIAL (MITOTERAPIA) EM RATOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR**

AUTOR(ES) : **RODRIGO GONZAGA VERAS,MARIA EDUARDA DE SÁ FREIRE ONOFRE,RENATA TRABACH SANTOS,DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA,JOHNATAS DUTRA SILVA,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MONIQUE MARTINS MELO,JESSICA ALEXANDRE DE SOUZA DE FIGUEIREDO,MIRIA GOMES PEREIRA,PATRICIA ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é uma doença progressiva caracterizada pela redução da área transversal dos vasos pulmonares, restrição do fluxo sanguíneo pulmonar e aumento progressivo da resistência vascular pulmonar. Tal condição acarreta, eventualmente, em sobrecarga do ventrículo direito e morte dos pacientes por insuficiência cardíaca do lado direito. Levando-se em consideração a complexa fisiopatologia dessa doença e a ausência de tratamentos capazes de reverter o remodelamento, é necessário estudar novas abordagens terapêuticas. Portanto, tendo em vista a origem metabólica do fenótipo adquirido pelas células endoteliais e musculares lisas, o presente estudo visa a avaliar o impacto da terapia com mitocôndrias exógenas (mitoterapia) no remodelamento vascular do pulmão de ratos com HAP. Para isso, inicialmente, foi realizado o isolamento de mitocôndrias de fígado de ratos Wistar machos. Um rato (240-260g) foi eutanasiado em câmara de gás carbônico, e seu fígado foi segmentado e então, macerado manualmente até formar um homogenato. Este passou por uma sequência de centrifugações diferenciais para ser obtida, ao final, uma fração rica em mitocôndrias. Posteriormente, essa fração foi caracterizada quanto à concentração proteica; à morfologia através de imagens de microscopia eletrônica de transmissão; à viabilidade por citometria de fluxo; ao consumo de oxigênio pelo sistema Oroboros. Para os ensaios in vivo, foram usados ratos Wistar machos (6-7 semanas; 180 a 220g). Em D0, os ratos foram randomizados em grupo controle e grupo com HAP, submetidos à injeção intraperitoneal de monocrotalina (MCT) (60mg/kg). Em D14, foi feita a randomização dos grupos quanto ao tratamento em HAP+salina; HAP+sildenafil; HAP+mitoterapia; HAP+sildenafil+mitoterapia. Foi feito tratamento com sildenafil (5 ou 20mg/kg, via oral, uma vez ao dia, por 14 dias) e/ou mitoterapia (2mg ou 100ug de mitocôndrias de fígado, via jugular, nos dias 14 e 21, ou dias 14, 19 e 24). Por fim, em D28, os animais foram avaliados com ecocardiograma e com aferição da pressão do ventrículo direito, e em seguida foram eutanasiados para coleta do material biológico. Em paralelo, foi avaliada a biodistribuição de mitocôndrias após sua administração. Como resultados, constatou-se que a concentração proteica foi de 53 [50-62] mg/mL. A citometria de fluxo revelou 88.8% [79.8%-90.2%], o que sugere mitocôndrias viáveis. E a análise por microscopia eletrônica de transmissão mostrou boa pureza da fração mitocondrial. Análises funcionais in vivo não demonstraram benefício da mitoterapia nas doses utilizadas. Entretanto, esses dados não permitem conclusões finais acerca do trabalho em questão, o qual ainda está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Pokharel MD, Marciano DP, Fu P, et al. Metabolic reprogramming, oxidative stress, and pulmonary hypertension. Redox Biol. 2023;64:102797. doi:10.1016/j.redox.2023.102797 Van Bergen NJ, Blake RE, Crowston JG, Trounce IA. Oxidative phosphorylation measurement in cell lines and tissues. Mitochondrion. 2014;15:24-33. doi:10.1016/j.mito.2014.03.003 Pang YL, Fang SY, Cheng TT, et al. Viable Allogeneic Mitochondria Transplantation Improves Gas Exchange and Alveolar-Capillary Permeability in Rats with Endotoxin-Induced Acute Lung Injuries. Int J Med Sci. 2022;19(6):1036-1046. Published 2022 Jun 6. doi:10.7150/ijms.73151

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3681**

TITULO: **ESTUDO DO IMPACTO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS INDUZIDOS PELA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 SOBRE OS FENÓTIPOS MICROGLIAIS E PREJUÍZOS COGNITIVOS TARDIOS**

AUTOR(ES) : **LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,LETICIA MARIA SILVA ANTONIO,RAQUEL COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: O SARS-CoV-2 rapidamente gerou uma crise de saúde mundial por sua alta capacidade de disseminação e letalidade. A proteína Spike do SARS-CoV-2 é uma proteína trimérica que desempenha um papel fundamental no reconhecimento de receptores celulares. (FAN et al, 2020). A disfunção cognitiva é frequentemente relatada em pacientes infectados pelo SARS-CoV-2, mas seus mecanismos subjacentes não são completamente compreendidos (MORIGUCHI, T. et al., 2020). Nosso grupo de pesquisa demonstrou recentemente que a infusão cerebral da proteína Spike em camundongos tem um impacto tardio na função cognitiva, mediada pela neuroinflamação e a microgliose hipocampal além de desencadear a ativação da imunidade inata por meio de TLR4. No entanto, a função cognitiva dos animais foi restabelecida 60 dias pós infusão da proteína spike (FONTES-DANTAS, F. L. et al., 2023). A microglia é a principal célula imune inata do cérebro e desempenha um papel crítico na disfunção cognitiva induzida por neuroinflamação. Os fenótipos moleculares microgliais são altamente adaptáveis e determinados pelo microambiente celular. A exposição da microglia à estímulos inflamatórios resultam em respostas amplificadas a um segundo insulto inflamatório, ocasionando uma reprogramação molecular duradoura (NEHER, J. J.; CUNNINGHAM, C., 2019) . Um outro trabalho do nosso grupo mostrou que a administração de oligômeros do peptídeo β-amiloide (AβOs) em camundongos pós-sépticos resultou em respostas amplificadas da microglia, induzindo danos cognitivos e sinápticos (DE SOUSA, V. L. et al. , 2021). Acredita-se que a base molecular para memória imunológica inata seja a reprogramação epigenética, em particular, alterações no metabolismo celular estão crucialmente envolvidas na reprogramação epigenética (ZHANG, X. et al., 2022). Baseado nessas evidências, o objetivo deste projeto é avaliar se a proteína spike do SARS-CoV-2 é capaz de induzir mecanismos epigenéticos, que modificam a microglia e podem predispor a alguma doença degenerativa. Avaliaremos se os camundongos com função cognitiva restabelecida (60 dias após infusão da proteína spike) são mais susceptíveis a uma dose sub tóxica de oligômeros do peptídeo β- amilóide (AβOs). Além de analisar os efeitos da dose sub tóxica de AβOs sobre o fenótipo microglial dos camundongos com função cognitiva restabelecida. Para isso, utilizaremos camundongos Swiss machos e fêmeas com 8 a 12 semanas de idade, os quais receberão a infusão intracerebroventricular (ICV) de 6,5 µg de proteína Spike ou veículo. Os prejuízos cognitivos serão avaliados utilizando os testes de reconhecimento de objeto e campo aberto. O cérebro total ou o hipocampo serão coletados e testados quanto à presença de marcadores epigenéticos por imuno-histoquimica ou western blot. O estudo da fisiopatologia do SARS-CoV-2 por meio de modelos experimentais permitirá avançar no entendimento da fisiopatologia da doença, contribuindo para a identificação de alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: FAN, Eddy; BEITLER, Jeremy R.; BROCHARD, Laurent; CALFEE, Carolyn S.; FERGUSON, Niall D.; SLUTSKY, Arthur S.; BRODIE, Daniel. COVID-19-associated acute respiratory distress syndrome: is a different approach to management warranted? The Lancet Respiratory Medicine, v. 8, n. 8, p. 816-821, 2020. ISSN 2213-2600. Disponível em: https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30304-0. MORIGUCHI, T. et al. A first case of meningitis/encephalitis associated with SARS-Coronavirus-2. International Journal of Infectious Diseases, v. 94, p. 55-58, maio 2020. DOI: 10.1016/j.ijid.2020.03.062. Epub 3 abr. 2020. PMID: 32251791; PMCID: PMC7195378. FONTES-DANTAS, F. L. et al. SARS-CoV-2 Spike protein induces TLR4-m

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3687**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA DIFERENCIAÇÃO ERITROCITÁRIA A PARTIR DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA**

AUTOR(ES) : **JACQUELINE MANOELLA GONCALVES BARBALHO OLIVEIRA,RENATA TRAVASSOS DE LIMA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,LETICIA RIBEIRO DE CARVALHO ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,KILDARE MIRANDA**

RESUMO: A eritropoiese forma eritrócitos a partir de precursores mieloides, exigindo fatores de transcrição, crescimento e condições biofísicas. Para que esse processo ocorra in vitro é preciso a reprodução dessas condições de maneira similar a como elas ocorrem in vivo. Uma das formas de obtenção desses precursores é a partir da diferenciação de células mononucleares de sangue periférico (CMSP), onde se obtém baixa taxa de enucleação e baixo rendimento. Avanços na reprogramação de células para produzir células-tronco de pluripotência induzida (iPSC) possibilitaram a geração de células indiferenciadas e autorrenováveis in vitro. Nesse contexto, nosso objetivo é desenvolver um protocolo para a obtenção de eritroblastos in vitro, derivados de iPSCs. A obtenção in vitro dessas células facilitaria pesquisas sobre eritropoiese e estudos, eliminando a dependência de CMPS de pacientes com saúde restrita. Dessa forma, utilizaremos culturas de iPSCs previamente geradas em nosso laboratório, que passarão por 4 etapas até a completa diferenciação em eritrócitos. Durante a fase 1, onde ocorre o comprometimento com a linhagem hematopoiética, serão utilizadas as citocinas: b-FGF, VEGF, BMP4, ITS em meio STEMFLEX no intuito de induzir as células indiferenciadas a se comprometerem com o braço hematopoiético. Além disso, nesse momento o plaqueamento realizado é o tipo "single-cell", onde as células são tripsinizadas e plaqueadas em baixa densidade. Já na fase 2, usaremos ITS, Eritropoietina, h-SCF, Trombopoietina, IL-6, IL-3 em meio IMDM para o comprometimento das células com a linhagem eritropoiética. Nesse momento, as células que foram plaqueadas individualizadas formaram pequenas colônias. Na fase 3, iremos para o enriquecimento de eritroblastos, onde visamos aumentar o número de células e para isso, usaremos Eritropoietina, h-SCF e Dexametasona em meio IMDM. Na fase 4, para a maturação final usaremos Eritropoietina, Heparina e plasma humano em meio IMDM. Em cada uma dessas fases serão realizados ensaios de citometria de fluxo com diferentes marcadores para a avaliação da evolução da maturação. Entre as fases 1 e 2 avaliaremos a expressão de CD34 e CD43, indicadores de comprometimento hematopoiético, já entre as fases 2 e 3 avaliaremos a expressão de marcadores CD36, CD71 E CD235a, indicadores de comprometimento eritrocitário. Este protocolo busca alcançar a fase de eritroblasto ortocromático tardio. Até agora o plaqueamento “single cell” a partir da linhagem de iPSCs evoluiu para pequenas colônias onde começamos a estimular a fase 2. Atualmente estamos realizando análises em citometria de fluxo para verificar a expressão dos marcadores típicos dessa fase. Este protocolo mostrou-se promissor na execução e rendimento celular, e seguiremos empenhados em avançar no desenvolvimento desse protocolo para a obtenção de eritrócitos.

BIBLIOGRAFIA: FOCOSI, D.; AMABILE, G. Induced Pluripotent Stem Cell-Derived Red Blood Cells and Platelet Concentrates: From Bench to Bedside. Cells, v. 7, n. 1, p. 2, 27 dez. 2017. MAO, B. et al. Early Development of Definitive Erythroblasts from Human Pluripotent Stem Cells Defined by Expression of Glycophorin A/CD235a, CD34, and CD36. Stem Cell Reports, v. 7, n. 5, p. 869–883, 6 out. 2016. TAKAHASHI, K. et al. Induction of Pluripotent Stem Cells from Adult Human Fibroblasts by Defined Factors. Cell, v. 131, n. 5, p. 861–872, nov. 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3689**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS E DA QUALIDADE DA DIETA EM GESTANTES EUTRÓFICAS, COM OBESIDADE PRÉ-GESTACIONAL E COM DIABETES GESTACIONAL E ASSOCIAÇÃO COM GANHO DE PESO; GESTACIONAL E DESFECHOS NEONATAIS**

AUTOR(ES) : **AGNY JULIA NOVAIS,LAYLA GALVÃO RANQUINE,GABRIELA DIAS ALVES PINTO,VANESSA DE ARAUJO GOES,FÁTIMA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA FERREIRA,TATIANA EL BACHA**

RESUMO: Objetivo: Avaliar a dieta de gestantes eutróficas, com obesidade pré-gestacional e diabetes mellitus gestacional quanto ao consumo de ultraprocessados e grupos de alimentos saudáveis e investigar associação com o ganho de peso gestacional e peso do bebê ao nascer.Método: Foram recrutadas gestantes adultas na Maternidade Escola da UFRJ (CAAE: 66949217.0.0000.5275), agrupadas segundo o índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional e presença de diabetes gestacional: gestantes eutróficas sem comorbidades (eutróficas; n=6), gestantes com obesidade pré-gestacional (obesidade; n=9) e gestantes com obesidade pré-gestacional associada ao diabetes mellitus gestacional (diabetes; n=5). Os dados dietéticos foram coletados através de recordatórios de 24 horas e foram avaliadas a ingestão de nutrientes e consumo de grupos alimentares saudáveis – hortaliças (15kcal/porção), leguminosas (55kcal/porção) e frutas (70kcal/porção) – e de ultraprocessados (% energia), utilizando o software Dietbox. A ingestão usual foi estimada pelo Multiple Source Method [2]. Além disso foi avaliado índice de qualidade da dieta adaptado para gestantes (IQDAG) [1]. Análises de comparação entre os grupos foi realizada através do teste de ANOVA com pós-teste de Dunn e de associação entre as variáveis, através da correlação de Spearman.Resultados: Dados sociodemográficos e desfechos gestacionais e neonatais eram semelhantes entre os grupos de gestantes. O único aspecto que diferenciou os grupos foi o IMC pré-gestacional, que era maior nos grupos de gestantes com obesidade. Apesar da obesidade materna, a mediana do ganho de peso gestacional (eutróficas: 10,7 kg; obesidade: 11,8 kg; diabetes: 10,0 kg) e do peso do bebê ao nascer (eutróficas: 3,3 kg; obesidade: 3,2 kg; diabetes: 3,0 kg) também foram semelhantes entre os grupos. Todas as gestantes desse estudo apresentaram ganho de peso inadequado [3]. A dieta materna no 3º trimestre gestacional, avaliada pela ingestão de energia total e do consumo de carboidratos, proteínas e lipídeos, assim como consumo de ultraprocessados e porções dos grupos alimentares, foi semelhante entre os grupos. Nenhum dos dados da dieta materna foi associado com ganho de peso gestacional ou peso do bebê ao nascer. O consumo de hortaliças foi associado marginal e negativamente com o IMC pré-gestacional materno (r=-0,4; p valor=0.08).Considerações finais: Esses resultados são parciais e há intenção de avançar na investigação dos hábitos alimentares das gestantes com obesidade e que desenvolvem diabetes gestacional, afim de compreender o papel da dieta materna nessas intercorrências gestacionais e desfechos neonatais.Forma de atuação da autora: A bolsista de iniciação cientifica teve a oportunidade de participar do processamento dos dados dietéticos, através do DietBox, estimativa da ingestão usual, através do Multiple Source Method, e realizar as análises de comparação entre os grupos e de correlação, através do GraphPad Prism, juntamente de sua orientadora.

BIBLIOGRAFIA: [1] Crivellenti L. et al. Desenvolvimento de um Índice de Qualidade da Dieta Adaptado para Gestantes. Rev Saúde Pública. 2018; 52 (59): 1-11. [2] Harttig U et al., The MSM program: web-based statistics package for estimating usual dietary intake using the Multiple Source Method. Eur. J. Clin. Nutr. 2011; 65:S87 – S91 [3] Kac G; Carrilho T; et al. Gestacional weight gain charts: results from the Brazilian Maternal and Child Nutrition Consortium. Am J Clin Nutr. 2021; 113:1351 – 1360.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3693**

TITULO: **ALTERAÇÕES SENSORIAIS MEDIADAS PELO CANAL TRPM3 EM MODELOS DE OSTEOARTRITE**

AUTOR(ES) : **ACACIA SILVEIRA ROCHA,SUELEN PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO: A osteoartrite (OA) é uma condição prevalente que causa dor crônica e afeta articulações como joelhos, mãos, quadris e coluna vertebral devido ao desgaste da cartilagem protetora. A falta de tratamento eficaz para OA torna essencial explorar novos alvos terapêuticos, como o receptor de potencial transitório melastatina 3 (TRPM3), um canal iônico expresso em neurônios sensoriais. O TRPM3 é crucial na detecção de calor nocivo e está implicado na hiperalgesia ao calor, sendo considerado promissor para o desenvolvimento de analgésicos direcionados à OA. Investigações recentes têm focado no papel do TRPM3 na fisiopatologia da dor crônica associada à OA, visando contribuir para futuras abordagens terapêuticas no manejo desta condição debilitante. Objetivo: Compreender o papel do canal TRPM3 na dor da OA, bem como no desenvolvimento da doença. Metodologia: Utilizamos camundongos da linhagem C57BL/6 para investigar os efeitos da indução da osteoartrite (OA) por monoiodoacetato de sódio (MIA) ou por meniscectomia medial parcial (PMM), os dividindo aleatoriamente em dois grupos, selvagens e nocautes, para realização dos ensaios, como Von Frey, placa fria e pressão em pata para quantificar as respostas comportamentais relacionadas ao comportamneto nociceptivo. Todos os procedimentos cirurgicos foram realizados sob anestesia com isofluerano, seguindo o modelo PPM descrito por knights et al. (2012), onde aproximadamente metade do menisco medial foi removido para induzir a ossificação das cartilagens (1 mm e tecido). Todos os procedimentos foram aprovador pelo Comitê de Uso de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (protocolo nº 104/23) Resultados: Camundongos C57BL/6 fêmeas Trpm3 -/- não apresentaram comportamentos nociceptivos após a meniscectomia parcial, e a deleção do TRPM3 não foi capaz de modificar a fisiopatologia da OA em animais do modelo meniscectomia. Considerações: A indução de OA por modelo cirúrgico meniscectomia parcial, realizado em Camundongos C57BL/6 fêmeas Trpm3 -/- não desenvolveram hipersensibilidade mecânica e térmica ao frio, sugerindo que o envolvimento do TRPM3 na nocicepção da OA pode ser através de sua ação em neurônios periféricos, além de que os camundongos nocautes para o canal apresentaram lesões na cartilagem articular assim como os camundongos selvagens, o que faz com que o canal TRPM3 não pareça estar diretamente envolvido com o processo de degeneração articular.

BIBLIOGRAFIA: [1] Alkhatib, O., da Costa, R., Gentry, C., Quallo, T., Bevan, S., & Andersson, D. A. (2019). The Journal of Neuroscience: The Official Journal of the Society for Neuroscience. https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.0882-19.2019. [2] European Journal of Pain. https://doi.org/10.1016/j.ejpain.2011.07.012. Costa, R., Bicca, M. A., Manjavachi, M. N., Segat, G. C., Dias, F. C., Fernandes, E. S., & Calixto, J. B. (2018). Molecular Neurobiology, 55(3), 2150–2161. https://doi.org/10.1007/s12035-017-0475-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3694**

TITULO: **Desafios e estratégias de comunicação de risco em desastres e seus impactos no campo da saúde: revisão integrativa**

AUTOR(ES) : **CAMILA MARIA JANUARIO CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Nos últimos dez anos, os desastres, sejam de origem natural, tecnológica ou social, vêm se constituindo em eventos cada vez mais frequentes e complexos, especialmente em função de suas especificidades, frequência e magnitude. No atual contexto de disseminação de informações de diferentes naturezas e interesses no âmbito das esferas sociais, se faz necessário pensar nos desafios e estratégias relacionadas à comunicação de risco em desastres. Nesse sentido, este estudo parte da premissa da necessidade de sintetizar as diferentes evidências disponíveis sobre a questão, a fim de dar apoio a recomendações que apontem melhores práticas de comunicação de risco, especialmente no que diz respeito aos seus potenciais impactos no campo da saúde. Objetivo: Mapear evidências sobre os desafios e estratégias de comunicação de risco em situações de desastres e os seus impactos para o campo da saúde. Metodologia: Estudo de revisão integrativa desenvolvido por meio do acesso às seguintes bases e repositórios: Elsevier: Embase e Scorpus, Clarivate Analytics: web of Science, Ebsco: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Academic Search Premier (ASP). Cochrane Library, PsycINFO, Scielo, PubMed, Capes Periodicos, Lilacs, ERIC: Institute of Education Sciences, Google Scholar E, CAB Direct, plataforma que permite pesquisar na CAB Abstracts e a Global Health, Rede Peruana de Bibliotecas en Salud (LIPECS). Foi utilizada a estratégia PICo, onde P (Problema) refere-se aos impactos no campo da saúde, I (fenômeno de Interesse) à comunicação de risco e Co (Contexto) aos fenômenos de desastres. Resultados preliminares: Por ora, foram identificados estudos que abordam os seguintes eixos temáticos: desafios na comunicação de risco em desastres; estratégias eficazes de comunicação de risco; impactos no campo da saúde; recomendações para melhores práticas. Conclusão: Os resultados preliminares revelam que a integração eficaz das estratégias de comunicação de risco e a consideração dos aspectos identificados são fundamentais para melhorar a resposta a desastres e minimizar seus impactos na saúde pública. A pesquisa poderá fornecer elementos para a discussão sobre a relevância do desenvolvimento de políticas e práticas que podem otimizar a comunicação de risco e fortalecer a preparação e resiliência em situações de desastre.

BIBLIOGRAFIA: QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. A comunicação pública do clima e riscos de desastres: imbricações comunicacionais sobre as políticas públicas em Curitiba, Brasil. 2023. Tese (Doutorado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, University of São Paulo, São Paulo, 2023. Fonseca, M. N. da, & Garcias, C. M. (2020). Comunicação de risco de inundação: instrumento fundamental da gestão de riscos de desastres. DRd - Desenvolvimento Regional Em Debate, 10, 1139–1159. MARTINS, Mário Henrique da Mata e SPRINK, Mary Jane Paris. O uso de tecnologias de comunicação de desastres como prática preventiva em saúde. Revista Interface. Brasil, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3695**

TITULO: **EFEITO DAS ANGIOTENSINAS II E IV NA ATIVIDADE DA Cu(I)-ATPASE EM FÍGADO DE RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **MARIA MICELI,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: ATP7B é a Cu(I)-ATPase presente na região trans-Golgi dos hepatócitos, responsável por entregar íons cobre às cuproenzimas recém sintetizadas, sendo uma enzima chave no metabolismo do cobre. No tecido hepático, a ativação do sistema renina angiotensina-aldosterona pode influenciar processos como fibrose e cirrose hepática e o excesso de cobre participa destas alterações hepáticas. Objetivo: Analisar o efeito das angiotensinas II e IV na atividade da ATP7B em fígado de ratos Wistar, buscando determinar as vias de sinalização que regulam a atividade desta ATPase. Metodologia: Fígados de ratos Wistar foram obtidos após aclimatação de 2 semanas, com água e comida ad libitum (CEUA 029/19). Foi realizado fracionamento celular para obter frações de membrana enriquecidas com complexo de Golgi de fígado de rato. Dosagens de proteína (Lowry et al., 1951) foram realizadas para estimar a quantidade total de proteínas nas amostras. As dosagens de atividade ATPásica da Cu(I)-ATPase foram expressas em nmol Pi x mg proteína-1 x min-1, obtidas através de método colorimétrico, utilizando curva padrão de fosfato inorgânico (Pi) (Hilário-Souza et al., 2016). A atividade da Cu(I)-ATPase foi determinada pela diferença da quantidade de Pi liberada na presença (meio B) e na ausência (meio A) do BCS, um quelante de cobre. A atividade da Cu(I)-ATPase foi obtida incubando as amostras por 5 min com diferentes concentrações de Ang II e Ang IV. Para a análise estatística, foi utilizado o teste ANOVA com pós-teste Holm-Sidak, com significância p

BIBLIOGRAFIA: LOWRY, O. H., et al. (1951). Protein measurement with the Folin phenol reagent. J. Biol. Chem. 193: 265–275. HILÁRIO-SOUZA, E., et al. (2016). Modulation of hepatic copper-ATPase activity by insulin and glucagon involves protein kinase A (PKA) signaling pathway. BBA MBD, 1862: 2086–2097.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3697**

TITULO: **NAVEGAÇÃO TRIDIMENSIONAL DENTRO DE UM CORAÇÃO FETAL NORMAL EM UM AMBIENTE DE REALIDADE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : **JULIA FERNANDES SANT ANNA,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,MATIAS ROITBERG,DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,EDWARD ARAUJO JUNIOR,HERON WERNER JUNIOR,GERSON RIBEIRO,MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: A cardiopatia congênita (CC) é a malformação mais comum e uma das principais causas de mortalidade perinatal e causa importante de incapacidade relacionada a defeitos congênitos em todo o mundo. Além disso, a prevalência de CC tem aumentado de aproximadamente 4 para 10-12 casos de CHD por 1.000 nascidos vivos. Nesse cenário, a triagem cardíaca por ultrassom e a avaliação ecocardiográfica do coração fetal são ferramentas importantes para maximizar o diagnóstico pré-natal de DCC. Os avanços nas técnicas de imagem, como o ultrassom tridimensional (3D), melhoraram a precisão da anatomia cardíaca. O ultrassom 3D com software quadridimensional de correlação de imagem espaço-temporal (4D-STIC) permite a aquisição de várias imagens do coração (volumes cardíacos) durante um períodos de 7 a 15 segundos. No início da década de 2010, o advento do software de reconstrução 3D combinado com impressoras de alta resolução possibilitou reconstruções físicas e virtuais de fetos, bem como a navegação virtual de cavidades fetais usando ultrassom 3D , permitindo a visualização realística de estruturas como as vias aéreas em casos de tumores cervicais, o trato urinário em casos de obstruções de baixo nível e anomalias do sistema nervoso central. Além disso, a reconstrução física e virtual em 3D do coração fetal pode proporcionar uma melhor compreensão das CC, melhorando o aconselhamento aos pais e as discussões interativas entre a equipe médica multidisciplinar. A navegação virtual do coração fetal é uma tecnologia recente e promissora que pode nos dar uma visão realística do coração, possibilitando a navegação por ventrículos, válvulas e vias de saída ventriculares. Portanto, usando um novo software chamado Elucis (Realize Medical, Ottawa, Ontário, Canadá), podemos segmentar o coração fetal em um ambiente de realidade virtual (RV) 3D. Para realizar esse estudo, importamos as imagens obtidas de conjuntos de dados de ultrassom 3D de um coração fetal normal com STIC e as inserimos nas plataformas do aplicativo; usando um óculos de RV e, em uma mesa virtual, pudemos realizar todo o processo com interação bimanual e com a opção de segmentação no ar, usando dois joysticks. Esse sistema permite navegação em 360º, impressão física em 3D e salas virtuais (navegação virtual) para o ensino da anatomia do coração fetal e salas de simulação para procedimentos cirúrgicos. Embora essa tecnologia tenha aplicações promissoras no caso de corações afetados por doenças cardiovasculares para salas de simulação virtual no planejamento de cirurgias, ensino de anatomia cardíaca e detalhamento da anatomia cardíaca em cardiopatias complexas. Como em qualquer nova tecnologia, é necessária uma curva de aprendizado da técnica. Também a exigência de equipamentos de ultrassom 3D com software quadridimensional, além da necessidade de plataformas de software de navegação virtual ainda representam limitações para a aplicação clínica rotineira dessa nova tecnologia atualmente.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Congenital Anomalies. Available from: https://www.who.int/teams/maternal-newborn-child-adolescent-health-and-ageing/newborn-health/congenital-anomaliesWorld. Accessed on 2023-02-09. 2.Donofrio MT, Moon-Grady AJ, Hornberger LK, Copel JA, Sklansky MS, Abuhamad A, et al. Diagnosis and treatment of fetal cardiac disease: a scientific statement from the American Heart Association. Circulation. 2014; 129(21):2183-242. 3.Werner H, Lopes J, Ribeiro G, Raposo AB, Trajano E, Araujo Júnior E. Three-dimensional virtual traveling navigation and three-dimensional printing models of a normal fetal heart using ultrasonography data. Prenat Diagn. 2019; 39(3):175-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3698**

TITULO: **Distribuição interna no mercúrio em diferentes órgãos e tecidos de Micropogonias furnieri (Desmarest, 1823) da Baía de Guanabara, RJ**

AUTOR(ES) : **LYDIA DE ASSIS MACHADO,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA,ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA,MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA,VITOR HUGO DE SOUZA COUTINHO,TATIANA DILLENBURG SAINT PIERRE,RACHEL ANN HAUSER-DAVIS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: O mercúrio (Hg) é considerado um dos metais-traço mais tóxicos e perigosos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A principal via de intoxicação de seres humanos é através do consumo de peixes, já que este metal é capaz de sofrer bioacumulação e biomagnificação na cadeia trófica. Assim, torna-se importante entender sua distribuição em peixes para saber os principais órgãos/tecidos acumuladores e suas possíveis transformações no organismo. Este trabalho objetivou avaliar a distribuição interna do Hg em diferentes órgãos e tecidos da espécie comercial Micropogonias furnieri na Baía de Guanabara – RJ. Os peixes foram coletados mensalmente entre novembro/2021 e agosto/2022, através do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração da Baía de Guanabara (PELD-Guanabara). As coletas foram realizadas em dois pontos da baía, Canal Central e Canal do Fundão, com três arrastos de fundo de trinta minutos cada um. Foram escolhidos 29 espécimes para este estudo, 14 coletados no verão e 15 no inverno. As amostras de sangue foram retiradas por punção venosa caudal. Foram realizadas a biometria e a necropsia dos espécimes, sendo retirados e pesados os órgãos e tecidos de interesse (músculo, fígado, estômago e gônadas). A determinação de Hg total foi realizada após a extração em meio ácido, com quantificação por espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Foram calculados o fator de condição (FC), índice gonadosomático (IGS), índice hepatossomático (IHS) e índice de repleção (IR). Foram calculadas razões entre as concentrações de Hg nos órgãos analisados e a concentração no sangue. Correlações entre variáveis e diferenças entre grupos foram testadas através do programa IBM SPSS Statistics. O IGS foi significativamente maior no inverno, indicando possível período reprodutivo da espécie na região. IHS e IR foram maiores no verão, possivelmente ligados à produtividade da baía e reservas energéticas. As concentrações médias de Hg foram 0,05±0,04 mg kg -1 no músculo, 0,06±0,05 mg kg -1 no conteúdo estomacal, 0,1±0,08 mg kg -1 no fígado, 0,2±0,2 mg kg -1 nas gônadas e 0,1±0,07 mg kg -1 no sangue. As maiores concentrações nas gônadas demandam atenção à teratogenia e consequências à reprodução. Não foram encontradas diferenças significativas nas concentrações nos órgãos e tecidos entre estações do ano. As razões encontradas entre os tecidos/órgãos analisados e o sangue foram 0,8±0,9 para músculo/sangue, 0,7±0,7 para estômago/sangue, 1,7±1,8 para fígado/sangue e 2,0±3,1 para gônadas/sangue. A razão gônadas/sangue indica possível caminho de excreção do Hg, principalmente por apresentar diferença significativa entre as estações do ano. São necessários mais estudos sobre a dinâmica interna do Hg para compreender as formas químicas presentes em cada tecido e correlacionar com efeitos desta contaminação na biota. Além disso, é importante continuar investigações sobre o uso do sangue como método não letal para indicar concentração em outros órgãos e tecidos.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2013. Rdc n° 42 de 29 de agosto de 2013. Diário of. Da união 33

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3704**

TITULO: **ACOMPANHAMENTO QUALI-QUANTIFICATIVO DE MACROLIXO EM PRAIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (ILHA DO GOVERNADOR, ILHA GRANDE E CABO FRIO)**

AUTOR(ES) : **LAíS CALLADO PONTES,LYDIA DE ASSIS MACHADO,ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA,GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA,VITOR HUGO DE SOUZA COUTINHO,ALESSANDRA MARIS RUIZ DA COSTA,MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO: Caracterizado como qualquer resíduo sólido de origem antrópica e com tamanho maior que 2,5 cm, o macrolixo pode ser classificado de acordo com o seu principal constituinte (plástico, isopor, madeira, metal, artigos de pesca, matéria orgânica, borracha, outros) (PEMALM, 2021). Com a mudança do padrão de consumo, há o aumento na produção desses resíduos que, associados à falta de uma destinação correta, tem como destino final o oceano (Gonzaga e Miranda, 2016). Assim, o Instituto Marinho Para o Equilíbrio Sócio-Ambiental, em parceria com a UFRJ, financiado pelo FUNBIO (Fundo Brasileiro para a Biodiversidade), promoveu um acompanhamento quali-quantitativo do macrolixo em três praias do Rio de Janeiro: (1) Tubiacanga - Ilha do Governador; (2) Praia de Abraão - Ilha Grande; e, (3) Praia de Aquarius - Cabo Frio. O objetivo foi obter o cenário de poluição por lixo marinho em cada região, ao longo de um ano. Para tal, foi realizada uma coleta por estação do ano em cada praia, durante a maré baixa (Inverno/23, Primavera/23, Verão/24 e Outono/24), totalizando 12 coletas. Em Tubiacanga, foram 5 transectos, um a cada 50 m, com dois quadrats de 3 m2 por transecto (um na linha do deixa e outro sorteado). Em Abraão, a extensão da praia foi dividida em dois transectos com o píer como referencial. O lado esquerdo do píer, foi chamado de T1 e 5 quadrats de 3 m² foram montados, um a cada 100 m. Já no lado direito do píer, foi chamado de T2, possuindo 3 quadrats de 3 m² a cada 100 m. Em Aquarius, a área de estudo abarcou 1 Km de extensão da praia, onde 10 quadrats de 3 m² foram montados equidistantes. Os resíduos sólidos presentes nos quadrats foram catados manualmente, contabilizados e categorizados. Não houve pesagem do lixo recolhido. O perfil da praia foi medido e a posição de cada quadrat foi determinada por sorteio aleatório. Em Tubiacanga, a quantidade de resíduos encontrados foi maior no outono e menor na primavera, sendo um total de 7.121 itens, com prevalência (>70%) de plástico, isopor e outros. Em Abraão, foi encontrada a mesma tendência, com a maior quantidade de itens no outono e a menor na primavera, sendo 608 itens no total, com prevalência das categorias outros e plástico. Ao contrário, em Aquarius a quantidade de resíduos foi maior no verão e menor no outono, totalizando 9.793 ítens, com a prevalência também das categorias plástico, isopor e outros. O plástico foi a principal categoria encontrada nas três praias, evidenciando a urgência tanto de políticas públicas efetivas em relação à destinação final de resíduos sólidos quanto a conscientização e sensibilização ambiental da população para a questão do lixo. A bolsista participou de todas as etapas do projeto, desde a coleta, análise de dados, até a escrita e apresentação de resumos em simpósios e congressos, além de participar de eventos de divulgação científica, falando sobre a temática do lixo marinho.

BIBLIOGRAFIA: PEMALM [recurso eletrônico] : plano estratégico de monitoramento e avaliação do lixo no mar do estado de São Paulo / Instituições organizadoras Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente ... [et al.] São Paulo : PEMALM, 2021 1 arquivo de texto (72 p.) : il. color., PDF ; 30 MB. Publicado também no suporte papel. Disponível em: ISBN 978-65-00-15999-8 Gonzaga, G.; Miranda, J. (2016) Lixo: grave problema ambiental. Educação Ambiental em Ação, v. 15, n. 56, jun-ago, p. 1-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3706**

TITULO: **A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA ZIKA (ZIKV) LEVA AO AUMENTO DA EXPRESSÃO DE POLIMERASES DE POLI-ADP RIBOSE (PARPS) E À QUEDA DOS NÍVEIS DE NAD+ EM TESTÍCULOS DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **ALICIA M A LACATIVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA DIAS ZEIDLER**

RESUMO: A infecção pelo vírus da Zika (ZIKV) (Flaviviridae) pode levar a consequências severas como a síndrome congênita do Zika, que afeta o feto durante a gestação, ou a Síndrome de Guillain Barré em adultos. Nosso grupo de pesquisa (dados não publicados) e outros [1] temos demonstrado que parte da fisiopatologia da neuroinfecção pelo ZIKV envolve alterações no metabolismo do nucleotídeo de nicotinamida e adenina (NAD+), um importante cofator em reações de óxido-redução e também substrato de enzimas que o consomem para fins de sinalização. O ZIKV pode também infectar outros tecidos, como os testículos, e afetar a sua funcionalidade, neste caso eventualmente causando a infertilidade [2]. Curiosamente, na pelagra (doença causada pela ingestão insuficiente de precursores de NAD+), os testículos também são acometidos [3]. Assim, nos perguntamos, se no contexto da infecção pelo ZIKV, pelo menos parte da disfunção desse órgão seja devido à perda da homeostase de NAD+. Este estudo teve então como objetivo investigar alterações nos níveis de NAD+ nos testículos de animais infectados pelo ZIKV, bem como os mecanismos moleculares envolvidos. Para isso, utilizamos camundongos da linhagem Swiss para infecção pelo ZIKV na carga viral de 3 x 105 PFU no terceiro dia pós-natal (P3), coletando os testículos em 12 (n=6 no grupo mock e n=7 no ZIKV) e 21 (n=4 no grupo mock e n=7 no ZIKV) dias após infecção (dpi). A partir disso, realizamos a dosagem de NAD+ e análises de expressão de mRNA (por PCR quantitativo) de genes da via de síntese, excreção e das enzimas consumidoras de NAD+ (hidrolases de NAD+, sirtuínas e polimerases de poli-ADP ribose - PARPs). Tanto nos tempos de 12 quanto de 21 dpi, observamos quedas significativas nos níveis de NAD+ nos testículos de animais infectados com ZIKV em relação ao mock (redução de 24% em média, S.D.=9,6, p=0,0006 e de 35%, S.D.=30,3, p=0,06, respectivamente). Em 12 dpi, a infecção não promoveu alterações consideráveis na expressão de genes da via de síntese de NAD+ (Nampt, Nmnat1-3, Nrk, NADsyn) ou da via de excreção (Nnmt). Também não vimos alterações na expressão de hidrolases de NAD+ (CD38, Sarm1, CD157) e Sirtuinas (Sirt1-7). No entanto, dentre as 17 isoformas PARPs, observamos um aumento significativo na expressão de PARP10 (de 2X, S.D.=0,7, p=0,03) e PARP14 (de 2,7X, S.D.=1,3, p=0,01) nos testículos de animais infectados com ZIKV em relação ao mock. Esses dados sugerem que a infecção pelo ZIKV promove um desbalanço na homeostase de NAD+ provavelmente devido ao aumento de seu consumo por PARP10 e PARP14, como um efeito adverso de suas ações antivirais, visto que são genes induzidos por interferon. Mais estudos são necessários para confirmar essa relação de causa e efeito e para entender se o restabelecimento dos níveis de NAD+ teria um papel protetor no testículo na infecção pelo ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pang, H., Jiang, Y., Li, J. et al. Aberrant NAD+ metabolism underlies Zika virus–induced microcephaly. Nat Metab 3, 1109–1124 (2021). doi: 10.1038/s42255-021-00437-0 2. Miner, Jonathan J. et al. Zika Virus Pathogenesis and Tissue Tropism. Cell Host & Microbe, Volume 21, Issue 2, 134 - 142 (2017). doi: 10.1016/j.chom.2017.01.004 3. Meyer-Ficca M.L., Zwerdling A.E., Swanson C.A., et al. Low NAD+ Levels Are Associated With a Decline of Spermatogenesis in Transgenic ANDY and Aging Mice. Front Endocrinol (Lausanne). 2022 May 6;13:896356. doi: 10.3389/fendo.2022.896356.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3715**

TITULO: **15º Encontro Sabores e Saberes - 15 anos de alimentação em foco**

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA DUTTON BITTENCOURT,YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA,LETICIA FERREIRA TAVARES,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,RAPHAEL DA SILVA CAVALCANTE,MARCELO HENRIQUE DIAS SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,CAMILA DAS NEVES DIDINI**

RESUMO: Introdução: O Encontro Sabores e Saberes é oferecido anualmente, desde sua criação em 2009, tendo como organizador o Instituto de Nutrição Josué de Castro/INJC da UFRJ, em parceria com a Pró-reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa/PR2 e com o Sistema de Alimentação da UFRJ/SIA-PR7, concebido para marcar na UFRJ, o Dia Mundial da Alimentação (BRASIL, 2023). Objetivo: Relatar a experiência na realização da 15a edição do Encontro Sabores e Saberes, celebrada no ano de 2023. Metodologia: O evento foi organizado por uma comissão de trabalho integrando docentes e alunos do INJC, técnicos da PR2 e do SIA e membro externo, cujo trabalho iniciou-se após a realização da edição 2022 do evento. A equipe decidiu pela abordagem da segurança alimentar como fio condutor dos temas centrais das 14 edições anteriores, reportando-se à época de Josué de Castro e os dias atuais, como uma homenagem ao patrono do INJC, estudioso da fome, suas causas e consequências. Foram realizadas reuniões periódicas para definição da programação e de atendimento às demandas de organização do evento. Resultados: O evento foi realizado nos dias 21 e 22 de setembro de 2023 e, no primeiro dia, contou com a abertura oficial do evento tendo a participação de representantes da UFRJ e da AFOJO- Associação dos Produtores Rurais e Artesãos da Microbacia do Fojo. Na sequência foi proferida a palestra intitulada “Segurança Alimentar - da era de Josué de Castro aos dias atuais”, realizada excepcionalmente de forma remota, seguido de sessão de apresentação dos cinco melhores trabalhos indicados pela comissão científica do evento. Ocorreu, ainda, o lançamento do livro “Biodiversidade na promoção da Alimentação Saudável”, de autoria de professores do INJC. Foi integrado à programação do Encontro, o projeto “Horta do RU Central da UFRJ” com exposição de plantas alimentícias não convencionais- PANC. O segundo dia iniciou-se com uma oficina culinária sobre Aproveitamento integral dos alimentos, que aconteceu no Laboratório Dietético do Restaurante Universitário Central da UFRJ, com participação de convidados externos e também da comunidade universitária. No turno da tarde, teve lugar quatro relatos de experiências voltadas à segurança alimentar. O projeto de extensão Transgarçonne agregou ao evento uma pausa para café. O encerramento ficou por conta de apresentação musical com a dupla Duo Ayá, com canções nordestinas. Nos dois dias de evento ocorreu a mostra “Encontro Sabores e Saberes - 15 edições” quando foram apresentados e sorteados materiais e memórias de edições anteriores. Os dois dias de evento contaram com 200 participantes presenciais e 28 participantes na oficina culinária. Considerações finais: O evento transcorreu conforme planejado, permitindo a interação com convidados renomados e a troca de experiências entre palestrantes, participantes e instituições, alcançando-se os princípios da extensão universitária. Apoio: PROFAEX/PR5.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. O significado do Dia Mundial da Alimentação. Disponível em: https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2023/outubro/o-significado-do-dia-mundial-da-alimentacao. Acesso em 15/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3720**

TITULO: **O líder em movimento**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,NINA COELHO GOMES,PABLO MARQUES DA SILVA,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: Em nosso recorte investigativo, estabelecemos o olhar sobre os adolescentes e adultos oriundos da Comunidade do Complexo Serrinha, Zona Norte do Rio de Janeiro. A presente pesquisa deriva da participação no projeto de extensão intitulado: Jongos, Quilombos em Rede (EEFD/UFRJ) e traz como enfoque do corpo masculino preto, sua relação com o mundo da arte e da dança e suas dificuldades de acesso e permanência aos bens culturais da cidade. O seguinte trabalho tem como meta (objetivo) dialogar com o lugar do homem preto na sociedade, fomentar o debate sobre masculinidade e profissionalização deste corpo. Visto que dados do IIBGE, senso 2022, apontam índices de menor alfabetização atrelados ao homem negro. Metodologicamente os apontamentos foram levantados através das vivências pedagógicas do ensino das artes (Escola de Jongo da Serrinha), de conversas formais e informais e observações do meio (Observação participante). Como investigação em andamentos podemos destacar questões cruciais, críticas e emergentes que apontam para o tema das masculinidades pretas, pressões do patriarcado branco, a pressão e o dever social sobreposto ao homem preto em estruturas comparativas e desiguais, neste sentido, o projeto almeja a construção de uma rede de apoio em movimento para cada corpo preto masculino em diáspora, prevê conversas com profissionais envolvidos no trato pedagógico com intuito de um maior cuidado com este corpo.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, Bell. A gente é da Hora e masculinidade ; Tradução de Vinícius da Silva; São Paulo; Elefante; 2022. OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ́. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2021 SENSO 2020. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=3. Acesso em 08/08/2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3727**

TITULO: **ANÁLISE DA RIGIDEZ DO TENDÃO CALCÂNEO IMEDIATAMENTE APÓS UMA SESSÃO DE ALONGAMENTO PASSIVO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA ELVIRA COSTA DOS ANJOS,LAILLA FREIRE NOVAES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO,LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: A SSI (Supersonic Imaging) é uma técnica de imagem utilizada para quantificar a rigidez de tecidos moles através de uma escala de cores sobrepostas à imagem de ultrassonografia modo-B. Em estudos recentes, esta técnica é aplicada em músculos superficiais e tendões, como o gastrocnêmio medial (GM) e tendão calcâneo (TC). O alongamento estático é comumente realizado antes das atividades esportivas para evitar lesões musculoesqueléticas, reduzindo a rigidez do tendão e melhorando a amplitude funcional do movimento[1]. Dentre suas classes, existe o alongamento passivo, aquele em que a técnica é exercida em um indivíduo com o auxílio de terceiros ou equipamentos. Existem controvérsias na literatura em relação às mudanças da rigidez do tríceps sural após uma sessão de alongamento. Estudos anteriores[1] encontraram resultados de aumento significativo de rigidez após uma sessão de alongamento estático, enquanto outros não verificaram esse aumento[2]. O objetivo do estudo foi analisar a rigidez do TC proximal (TCprox) à junção miotendínea (JMT) antes e imediatamente após uma sessão de alongamento passivo. Dezessete voluntários, sendo 6 mulheres e 11 homens (idade: 35.29±7.41 anos; peso: 75.18±12.59 kg; altura: 172.68±6.77 cm) que assinaram o termo de consentimento (n° 3.672.989). Os voluntários foram posicionados em decúbito ventral com os pés para fora da maca. O transdutor foi posicionado com o auxílio de um braço mecânico na JMT. Para localizar a JMT, foi feita uma marcação a 50% do comprimento médio lateral do músculo gastrocnêmio utilizando como referência Lima et al. (2017)[3]. Antes do alongamento foram obtidas 3 imagens do TCprox em repouso. O alongamento passivo foi composto por uma série de 3 minutos com o tornozelo a 20º de dorsiflexão, fixado em uma placa adaptada. Em até 15 segundos, imediatamente após o alongamento, foram obtidas 3 imagens com intervalo de 5 s entre cada. Todas as imagens foram obtidas por meio do equipamento AIXPLORER (v.12 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França) e analisadas através de uma rotina própria por um mesmo avaliador (MATLAB 2019a, MathWorks, Natick, MA, USA). A distribuição dos dados foi testada e verificada distribuição normal. O teste student-t dependente foi aplicado para comparação da rigidez pré e pós-alongamento. Imediatamente após o alongamento, o TCprox não retornou para seu estado inicial, apresentando um aumento significativo da rigidez (pré: 74.30 ± 31.44, pós: 90.09 ± 32.27, p=0.005), demonstrando que, aparentemente, os elementos viscoelásticos do TC necessitam de um tempo maior para retornar ao seu estado inicial de rigidez. Outros estudos são necessários para verificar o comportamento do tendão imediatamente após o alongamento, o tempo de retorno ao estado inicial e o ângulo de repouso do pé.

BIBLIOGRAFIA: 1) CHIU, Tsz-chun Roxy et al. An investigation of the immediate effect of static stretching on the morphology and stiffness of Achilles tendon in dominant and non-dominant legs. PLoS One, v. 11, n. 4, p. e0154443, 2016. 2) BRANDÃO, Maria Clara A.; TEIXEIRA, Gabriela de Carvalho; OLIVEIRA, Liliam Fernandes de. Acute Effects of Stretching Exercises on Posterior Chain: Analysis of Shear Modulus by Elastography SSI. Translational Sports Medicine, v. 2023, n. 1, p. 5582277, 2023. 3) LIMA, Kelly Mônica Marinho et al. Assessment of the mechanical properties of the muscle-tendon unit by supersonic shear wave imaging elastography: a review. Ultrasonography, v. 37, n. 1, p. 3, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3737**

TITULO: **FERRAMENTAS LÚDICAS PARA A IDENTIFICAÇÃO VEGETAL: O USO DA CAIXA DE SENSAÇÕES**

AUTOR(ES) : **RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,ADAILTON MACEDO,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,EVERSON DOS SANTOS RIBEIRO,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,KLAUS GEORG MATHEUS DE CASTRO SANTOS WEBER,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA,MARCELLY EDUARDA DA CUNHA LAZARO DOS SANTOS,NADINE TONELLI CAVALARI,CARLA DOS SANTOS CANDIDO,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LEITAO,FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: O conteúdo de botânica é considerado como um dos mais complexos para se abordar durante o Ensino Fundamental ou Médio, especialmente pela ausência de implementação de aulas práticas e de material didático que seja eficaz para o entendimento necessário dos alunos acerca da matéria (Melo et al., 2012). Conteúdos trabalhados de forma mais teórica ou abstrata, podem dificultar a assimilação dos alunos, principalmente dos que têm alguma deficiência, como cegueira ou baixa visão, fazendo com que não haja inclusão durante a aula. A utilização de recursos físicos, como o uso de estratégias e materiais lúdicos, torna-se fundamental para auxiliar na aprendizagem do aluno deficiente visual e para a inclusão, tanto em espaços formais como não formais de ensino (Brasil et al., 2022; Cerqueira e Ferreira, 2017). Dessa forma, a atual pesquisa traz o uso da Caixa Sensorial, um recurso pedagógico que une o lúdico com um produto didático físico, proporcionando inclusão e aprendizagem de forma equitativa. O objetivo deste trabalho é elaborar uma caixa sensorial e implementar seu uso em aulas de ciências com a finalidade de que o aluno aprenda a identificar as plantas pelos sentidos do tato ou olfato. No Horto UFRJ foram separadas 3 estações de atividades (Jardim Sensorial, Horta e Jogo). Foi realizada atividade aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa do CFCH/UFRJ (Parecer n° 5.899.665) com a turma de 5º ano da Escola Municipal Tenente Antônio João. A caixa sensorial foi elaborada em uma caixa de papelão recoberta de EVA que apresentava uma abertura para a colocação de diferentes vegetais no seu interior. As atividades eram realizadas individualmente, onde cada participante deveria introduzir sua mão por dentro da abertura da caixa a fim de tentar identificar a planta, através do uso do tato ou olfato. A cada rodada as plantas eram alteradas e, enquanto o aluno estava com a mão dentro da caixa, perguntas estimulavam a identificação da planta e serviram como avaliação dos critérios determinantes para identificação. Observou-se que no primeiro grupo apenas 40% dos alunos conseguiram identificar as plantas corretamente e nos demais grupos esse quantitativo subiu para 50%. Nesses dois últimos grupos, a taxa de acerto acerca das características morfológicas das plantas também foi maior. Uma aluna relatou ter conseguido identificar todas as plantas que viu antes, mas quando tentou identificar a planta dentro da caixa, pelos outros sentidos, não conseguiu identificar. A utilização de recursos lúdicos didáticos, somada ao ensino em ambientes não formais, proporcionam aulas mais dinâmicas, em que os alunos estão mais engajados e motivados na aprendizagem. Esse formato de aula prática também se mostra importante para a inclusão de alunos deficientes. Além disso, foi possível perceber que as aulas de botânicas podem se tornar interessantes quando há recursos pedagógicos para estimular o processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: MELO, E. A.; ABREU, F. F.; ANDRADE, A. B.; ARAÚJO, M. I. O. A aprendizagem de botânica no ensino fundamental: Dificuldades e desafios. Scientia Plena, [S. l.], v. 8, n. 10, 2012. Disponível em: https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/492. CERQUEIRA, J. B.; FERREIRA, E. M. B. Recursos didáticos na educação especial. Revista Benjamin Constant. n. 5, 06 abr. 2017. Disponível em: https://revista.ibc.gov.br/index.php/BC/article/view/660. BRASIL, T. S. S.; COSTA, M. F. L. M.; AVELAR, C. M.; OLIVEIRA, K. L. S. O uso do jardim sensorial na escola: princípios da educação ambiental com enfoque didático de ensino colaborativo e interdisciplinar no período da pandemia. Realize Editora, PB, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3743**

TITULO: **O PAPEL DA MICROBIOTA INTESTINAL DE ANIMAIS MIF-/- NO ESTABELECIMENTO E PROGRESSÃO DA SÍNDROME METABÓLICA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTUNES TEIXEIRA,SAMARA GUIMARÃES ROSA,VINICIUS MENDES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: A síndrome metabólica (SM) é caracterizada por um conjunto de alterações fisiológicas simultâneas - pressão arterial elevada, hiperglicemia, obesidade, triglicerídeos séricos elevados e baixa de HDL sérico - que acometem o indivíduo, aumentando os riscos de problemas como infarto do miocárdio, acidente vascular encefálico e diabetes. Recentemente, a prevalência da SM tem aumentado em diferentes populações, em especial nos países industrializados do ocidente, o que tem sido atrelado às mudanças na dieta – rica em ultraprocessados, açúcar, gordura saturada, e pobres em fibras – e na microbiota. Microrganismos simbiontes modulam diferentes aspectos da biologia do hospedeiro, regulando o tônus imunológico, o metabolismo dos indivíduos e são cruciais na manutenção da homeostase. Indivíduos com SM apresentam concentrações séricas elevadas da citocina pró-inflamatória fator inibidor da migração de macrófagos (MIF). Em modelos experimentais, camundongos Mif-/- são menos suscetíveis a efeitos deletérios associados à dieta hipercalórica, como ganho de peso, dano hepático e alterações metabólicas. Dados recentes do laboratório indicam que camundongos Mif-/- apresentam uma microbiota intestinal distinta da de animais selvagens (WT) durante a homeostase. Uma vez que animais Mif-/- são menos suscetíveis à indução de SM, elaboramos a hipótese de que essa proteção é mediada em parte pela sua microbiota intestinal única. Inicialmente, camundongos C57Bl/6 WT e Mif-/- de dez semanas foram mantidos em dietas convencionais ou ricas em lipídios e açúcar (HFD) por 14 semanas. Observamos que os animais Mif-/- apresentaram menor ganho de peso, menor acúmulo de gordura epididimal e não se tornam intolerantes à glicose nesse período, quando comparados aos selvagens sob a mesma dieta. Esses dados indicam que mesmo na nossa condição de criação convencional, os camundongos Mif-/- são menos suscetíveis ao desenvolvimento de SM sob HFD. Pretendemos corroborar esses dados a partir da análise histológica hepática e da quantificação das transaminases hepáticas e de triglicerídeos no plasma. Em seguida, para testar a contribuição da microbiota neste fenômeno, submeteremos alguns camundongos WT e Mif-/- à HFD em diferentes condições de co-housing, para permitir a troca fisiológica de microrganismos através do convívio. Enquanto isso, outros animais WT e Mif-/- serão tratados com coquetel de antibióticos (ampicilina, neomicina, vancomicina, gentamicina e metronidazol) na água por sete dias e receberão transplante fecal de doadores WT ou Mif-/- por gavagem. Após a transferência, os animais serão submetidos à HFD por 14 semanas e acompanhados frente aos mesmos parâmetros.. Nossa hipótese é que os animais WT repovoados com a microbiota dos animais Mif-/- fiquem protegidos dos efeitos deletérios da dieta HFD em comparação com aqueles repovoados com a microbiota WT. No entanto, esperamos que animais Mif-/- colonizados com a microbiota dos WT percam sua proteção à SM, desenvolvendo doença.

BIBLIOGRAFIA: Kim, BS. et al. The macrophage migration inhibitory factor protein superfamily in obesity and wound repair. Experimental & Molecular Medicine. (2015). Finucane O.M. et al. Macrophage Migration Inhibitory Factor Deficiency Ameliorates High-Fat Diet Induced Insulin Resistance in Mice with Reduced Adipose Inflammation and Hepatic Steatosis. Plos One. (2014)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3744**

TITULO: **Tradição e Inovação**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE DOS REIS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: A quadrilha junina, dança que se originou nas cortes europeias, transformou-se em um dos maiores símbolos das festas populares brasileiras. No Rio de Janeiro, essa tradição se adaptou à cultura local, dando origem a um rico e diversificado universo de expressões artísticas. Chegou ao Brasil no século XIX, sendo introduzida nos salões da corte do Rio de Janeiro. Inicialmente, era uma dança restrita às elites, mas com o tempo se popularizou e se adaptou aos costumes brasileiros. A adaptação da quadrilha ao contexto brasileiro foi marcada pela incorporação de elementos da cultura popular, como o xaxado, o baião e o coco. As festas juninas se tornaram o principal palco para a expressão dessa dança, que passou a ser associada às celebrações de São João, São Pedro e Santo Antônio. No Rio de Janeiro, a quadrilha ganhou características próprias, influenciada pela diversidade cultural da cidade. Desta forma, o presente tem como objetivo analisar a trajetória da quadrilha junina na cidade, desde suas origens até os dias atuais, destacando a relação entre tradição e inovação. Como estratégia metodologia, acessaremos acervo construído pela Federação de Quadrilhas do Rio de Janeiro, que desempenha um papel fundamental na organização de campeonatos e na divulgação da dança, iremos acompanhar com observações as quadrilhas do "Forrozão" (Bonsucesso-RJ) e "Raio de Sol" (Rocha Miranda), pois são uma das mais antigas no território do Rio de Janeiro. A quadrilha junina é mais do que uma simples dança, ela representa um conjunto de valores, costumes e tradições. A vestimenta, a música, os passos e os rituais carregam consigo significados simbólicos e expressam a identidade cultural de um povo. Como pesquisa em andamento concluímos que as quadrilhas estilizadas demonstram uma grande capacidade de adaptação e inovação. A influência de outras manifestações artísticas, como o samba e o funk, e o uso de novas tecnologias, como as redes sociais, têm renovado a tradição. No entanto, a preservação dos elementos tradicionais é fundamental para garantir a autenticidade da dança. A quadrilha junina carioca é um patrimônio cultural que merece ser valorizado e preservado. Ao longo de sua história, a dança se transformou, mas manteve sua essência. A relação entre tradição e inovação é fundamental para garantir a perenidade dessa manifestação artística, que continua a encantar e a emocionar gerações.

BIBLIOGRAFIA: CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1954.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3745**

TITULO: **CORRELAÇÃO ENTRE PROFUNDIDADE DE MEDIDA E VARIÁVEIS DO MÓDULO DE CISALHAMENTO OBTIDAS PELA TÉCNICA SUPERSONIC IMAGING.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ OLIVEIRA SILVA,ANDRESSA ESTéR SARDINHA DA SILVA,MARCO DAGHERO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO,LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: SuperSonic Imaging (SSI) é uma técnica recente de elastografia que fornece análise de propriedades mecânicas de tecidos musculoesqueléticos de forma não invasiva e em tempo real. O SSI permite avaliar o módulo de cisalhamento (μ), equivalente à rigidez de tecidos moles, através de um mapa de cores sobreposto à imagem de ultrassom modo-B. Alfuraih et al. (2017) indicam que quanto maior a profundidade medida do μ, maior a sua variação. No entanto, na literatura, não há estudos sobre a relação entre a medida do μ com a espessura do tecido adiposo (TA) e/ou percentual de pixels sem valores de rigidez (PPVR). O objetivo do estudo foi correlacionar os valores da profundidade em que os dados do μ (VPμ) foram adquiridos com as variáveis: PPVR, TA e o μ. Assinaram o termo de consentimento e participaram do estudo 23 voluntários de ambos os sexos (idade:24.39±4.05anos; altura:1.71±0.08cm; peso:76.56±18.24kg). Os participantes foram posicionados sentados no dinamômetro isocinético (Biodex 4 System Pro, Nova York, EUA) com o quadril em flexão a 85°, joelho direito em extensão completa e 5° de flexão plantar. Foram feitas aquisições de 4 vídeos elastográficos, sendo 2 da parte proximal do gastrocnêmio medial (GMprox), e 2 da parte distal do gastrocnêmio medial (GMdist), utilizando o equipamento Aixplorer (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França). Para a análise das medidas da espessura do TA e do músculo, foi realizada a medição na região central da imagem como software Microdicom, adotando-se o valor médio do μ de cada porção. Para compor o VPμ, somou-se espessura do TA e metade da espessura do gastrocnêmio medial (GM). Os vídeos foram processados no software Matlab com rotina ElastoGUI para obter os valores do μ. O teste t-student independente foi aplicado para comparar as variáveis μ, PPVR e VPμ entre as porções GMprox e GMdist. Para o μ das porções não foi verificada diferença estatística (GMprox: 13.56±5.28 kPa vs. GMdist: 12.15±3.24 kPa; p=0.26). Apresentaram diferença estática as variáveis PPVR e VPμ (PPVR: GMprox: 2.48±4.15% vs. GMdist: 0.35±0.21%, p=0.01 e VPμ: GMprox: 21.76±5.16mm vs. GMdist: 17.70±3.80mm, p=0.002). O teste de correlação de Pearson não apresentou nenhuma correlação significativa entre as variáveis: VPμ-GMprox vs. PPVR-GMprox (p=0,26); VPμ-GMdist vs. PPVR-GMdist (p=0,46); VPμ-GMprox vs. μ GMprox (p=0,33); VPμ-GMdist vs. μ GMdist (p=0,79). Apesar das variáveis PPVR e VPμ apresentarem diferenças estatísticas entre GMprox e GMdist, não foi possível verificar uma correlação significativa entre PPVR e VPμ. Sugerindo que a espessura do TA e o PPVR não influenciam diretamente os valores da profundidade em que os dados do μ foram adquiridos, nem a atenuação das ondas de pushing utilizadas para calcular o μ. Outros fatores, como o ângulo de penação, podem influenciar o processamento, uma vez que essa medida pode variar entre as porções. Novos estudos são necessários para investigar os fatores que podem afetar as medidas do μ.

BIBLIOGRAFIA: 1) ALFURAIH, Abdulrahman M. et al. The effect of unit, depth, and probe load on the reliability of muscle shear wave elastography: Variables affecting reliability of SWE. Journal of Ultrasound. v. 46, n. 2, p. 108, 2018. 2) LIMA, Kelly et al. Supersonic shear imaging elastography in skeletal muscles: relationship between in vivo and synthetic fiber angles and shear modulus. Journal of Ultrasound in Medicine, v. 38, n. 1, p. 81-90, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3747**

TITULO: **MODELAGEM E ANCORAGEM MOLECULAR DE PROTEÍNAS DE PHLEBOVIRUS NA COINFECÇÃO COM A LEISHMANIA**

AUTOR(ES) : **EMANUEL ZACHARIAS,ULISSES G GAZOS LOPES,NATHALIA DOS SANTOS FARIA,GRACIELA MARIA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO: Introdução. Phlebovirus (Família Phenuiviridae) são vírus de RNA circular tri-segmentado de importância clínica, capazes de causar enfermidades em humanos. As Fleboviroses são transmitidas por artrópodes como flebotomínios. O conhecimento sobre a biologia do gênero Phlebovirus é principalmente vinda do Velho Mundo, como exemplos os Rift Valley e Toscana Virus. Um dos principais fatores de virulência deste vírus é a proteína não estrutural N (NSs) que nos modelos estudados interfere em várias vias da sinalização celular e reduz a expressão de Interferons do Tipo I. O projeto está sendo desenvolvido com um vírus encontradosno Brasil, o Icoaraci vírus (NCBI ID:426790). O vírus possui interesse em coinfecções relacionadas à Leishmaniose,pois já foi detectado em roedores do gênero Nectomys, comumente associados como reservatório, para Leishmania (Leishmania amazonensis). A presença do vírus durante a infecção por Leishmania pode alterar a resposta imunológica do hospedeiro favorecendo o desenvolvimento da Leishmaniose, como demonstrado com outros vírus da mesma família (Jennifer Deborah Wuerth,2016).Objetivo. O projeto possui como objetivo principal a caracterização de proteínas não estruturais (NSs) de phlebovirus com o objetivo de descobrir se são capazes de interagir com o hospedeiro humano e acionar mecanismos de evasão ao sistema imune favorecendo assim a coinfecção.Materiais e Métodos. Através do programa de inteligência artificial (AlphaFold) é possível criar modelos 3D das proteínas virais. Com o objetivo de mostrar como as proteínas NSs podem interagir com as proteínas do hospedeiro humano utilizamos os métodos de ancoragem e dinâmica molecular. Métodos de filogenia serão aplicados, em estudos comparativos, para indicar se as proteínas Nss dos vírus Icoaraci e Viola são capazes de interagir com proteínas do sistema imune de forma igual ou semelhante aos vírus já estudados na literatura.Resultados e Discussão. Foram encontradas possíveis interações, através do ancoramento molecular, da proteína NSs do Icoaraci com proteínas do sistema imune humano como a TRIM21(E3 ubiquitin-protein ligase) (UniProt:P19474) e a Subunidade 2 do fator de geral de transcrição IIH (General transcription factor IIH) (UniProt: Q13888), que são importantes para mecanismos de degradação de moléculas e regeneração, respectivamente. Foram realizadas dinâmicas moleculares em modelos “Coarse-Grained” utilizando o campo de força do Sirah (http://www.sirahff.com/), para entender os estados conformacionais das Nss. Mesmo com sequências pouco conservadas, as mudanças conformacionais podem possibilitar a interação com proteínas humanas. Estes estudos podem revelar novas características das NSs e ampliar o conhecimento sobre a interação destes vírus com sistema imune e em coinfecções com outros patógenos, com um foco nos phlebovirus do Novo Mundo.

BIBLIOGRAFIA: 1- Wuerth, D. J., Weber, F. Phleboviruses and the Type I Interferon Response. Viruses. 2016. https://doi.org/10.3390/v8060174. 2- Rath, T. C., Lopes, G.L., et. al. Amazonian Phlebovirus (Bunyaviridae) potentiates the infection of Leishmania (Leishmania) amazonensis: Role of the PKR/IFN1/IL-10 axis. PLoS Negl Trop Dis. 2019. DOI: 10.1371/journal.pntd.0007500. 3- de Carvalho, S. M., Pinto, de L. Z. A., et. al. Viola phlebovirus is a novel Phlebotomus fever serogroup member identified in Lutzomyia (Lutzomyia) longipalpis from Brazilian Pantanal. Parasit Vectors. 2018. DOI: 10.1186/s13071-018-2985-3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3752**

TITULO: **VOCÊ SABERIA DESCREVER UMA EQUIPE DE SEGURANÇA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL? ESTÁ NA HORA DE SABER!**

AUTOR(ES) : **RAYNEE ROCHA DE SOUZA PEREIRA,MATHEUS PAZINATTO DE CAMPOS LELIS,ANA CAROLINA DOS SANTOS MAGALHAES,ANA JULIA DE ALMEIDA BISPO,GUILHERME DE MENDONCA VENANCIO,SOPHIA LARA COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA,MARCIA GOMIDE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O propósito deste estudo foi caracterizar a equipe de vigilantes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro e seu ambiente laboral, sendo estes profissionais tão importantes para o perfeito funcionamento de uma Unidade de Saúde, mas tão negligenciados pelos gestores, em geral. METODOS: Foi utilizado um “roteiro de entrevista”, contendo dezoito perguntas. A última pergunta permitia a livre expressão do participante, caso o mesmo desejasse. A proposta foi caracterizar os informantes, buscando obter a visão destes a respeito do próprio contexto laboral. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram entrevistados 36 vigilantes do HUCFF, sendo 33 terceirizados. Três são servidores públicos federais (SPF). Em 17 perguntas, havia respostas definidas. A questão de número 18 era aberta, permitindo a livre expressão do entrevistado, onde foi indagado se “havia algo que quisesse relatar”. Sete dos entrevistados informaram não terem nada a acrescentar. A maioria foi contundente: há falta de vigilantes e de recepcionistas; falta estrutura no ambiente de trabalho; desvio de função; falta de reconhecimento e de valorização; melhoria no ambiente de trabalho; acompanhamento profissional (assistente social); "na foto da equipe de heróis da pandemia, faltou a vigilância"; atenção ao profissional (“ao 1º combatente”). CONCLUSÃO: Demonstrou-se haver um bom relacionamento na equipe. Com o público, a maioria afirmou que nem todos são respeitosos.

BIBLIOGRAFIA: Cassemiro, P. O. G.; Menezes, R. A. (2019). Entre a norma e o “jeitinho”: o vigilante em unidades de saúde. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 29, e290204. Disponível em: . Acesso em: 07mar.2022. Menezes, R. A.; Cassemiro, P. (2020). Entre a formação e a prática: o caso dos vigilantes patrimoniais na saúde. Teoria e Cultura, 15(1). Disponível em: . Acesso em: 22mar.2022. Martinez, M. C.; Fischer, F. M. (2019). Fatores psicossociais no trabalho hospitalar: situações vivenciadas para desgaste no trabalho e desequilíbrio entre esforço e recompensa. Rev Bras Saude Ocup, 44, e12.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3757**

TITULO: **Tubarões-martelo, Sphyrna spp., como sentinelas de contaminação por fármacos e produtos de cuidado pessoal**

AUTOR(ES) : **VICTOR XAVIER SOUSA ALVES,DHOONE MENEZES DE SOUSA,JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO: Fármacos e Produtos de Cuidado Pessoal (do inglês Pharmaceuticals and Personal Care Products - PPCPs) são contaminantes orgânicos emergentes que têm ganhado relevância na literatura, devido à sua persistência relativa, causada por variações nos tempos de degradação e metabolização, além da constante e crescente liberação no meio ambiente. A pandemia da COVID-19 provocou um aumento expressivo nas síndromes de depressão e ansiedade (LI et al., 2020), que atualmente são os transtornos não fatais de maior impacto global, o que resultou em um maior consumo de fármacos psicoativos pela população, bem como um crescimento na produção por parte das indústrias farmacêuticas. Outro grupo importante de PPCPs inclui os filtros solares e os conservantes. Em áreas marinhas costeiras com importância turística, como o Rio de Janeiro, os filtros solares se tornam contaminantes em potencial devido ao uso frequente para proteger a pele contra queimaduras e danos causados pela radiação ultravioleta. Assim como os fármacos, os filtros solares são introduzidos no ecossistema marinho pelo sistema de tratamento de água ou, de maneira mais direta, pelo uso contínuo da população nas praias turísticas. Embora os medicamentos e filtros solares sejam benéficos, estudos demonstram que eles podem impactar diretamente o sistema nervoso e reprodutivo de outros organismos (SEHONOVA et al., 2018). Nesse contexto, nosso objetivo principal é avaliar a exposição a fármacos (sertralina, alprazolam, clonazepam e tramadol), filtros solares (octocrileno e benzofenona) e conservantes (metil-parabeno, propil-parabeno, butil-parabeno e benzil-parabeno) em tubarões do gênero Sphyrna, considerando que suas características biológicas, como deslocamento entre áreas costeiras e semi-oceânicas, posição de predadores no topo da cadeia alimentar, vida longa com reprodução lenta e baixas taxas de natalidade, os tornam potenciais sentinelas de contaminação marinha (SERRANO et al., 2000). Espécimes de tubarão-martelo foram obtidos através de pesca incidental, em colaboração com pescadores de várias colônias da costa do Rio de Janeiro (Autorização SISBIO 70547-1). Os indivíduos foram dissecados, e amostras de cérebro (n=20), músculo (n=20) e fígado (n=20) foram pesadas, liofilizadas e trituradas para análises posteriores. Todos os compostos mencionados foram identificados por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Até o momento, foram analisadas amostras de cérebro (n=6) da espécie Sphyrna lewini. Dos compostos investigados, foi possível detectar a presença de ambos os filtros solares: octocrileno (1.49±0.6 ng/g) e benzofenona (0.3±0.2 ng/g), um dos quatro conservantes: butil-parabeno (0.1±0.06 ng/g), e um dos quatro fármacos: sertralina (1.53±1.03 ng/g). A continuidade das análises das demais amostras fornecerá um panorama mais detalhado da exposição desses contaminantes nas diferentes espécies, além de sua distribuição entre os diferentes tecidos analisados.

BIBLIOGRAFIA: Serrano, R., Fernandez, M., Rabanal, R., Hernandez, M., & Gonzalez, M. J. É. (2000). Congener-specific determination of polychlorinated biphenyls in shark and grouper livers from the northwest African Atlantic Ocean. Archives of Environmental Contamination and Toxicology, 38, 217-224. Sehonova, P., Svobodova, Z., Dolezelova, P., Vosmerova, P., & Faggio, C. (2018). Effects of waterborne antidepressants on non-target animals living in the aquatic environment: a review. Science of the Total Environment, 631, 789-794. Li, J., Yang, Z., Qiu, H., Wang, Y., Jian, L., Ji, J., & Li, K. (2020). Anxiety and depression among general population in China at the peak of the COVID-19 epidemic. World Psych

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3758**

TITULO: **HORTAS ESCOLARES E EXPERIÊNCIAS VIVAS**

AUTOR(ES) : **DAVI DE SOUZA FERREIRA,JULIA DOS SANTOS ALMEIDA,LARISSA ROSA MACHADO,RAFAEL SANTOS FREITAS MOTTA,BRUNA FARIAS BELLINI LEITE,JULIANA DE OLIVEIRA RAMADAS RODRIGUES,VERôNICA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLÁUDIA DA VEIGA SOARES CARVALHO**

RESUMO: O impacto de hortas pedagógicas nas práticas escolares do ensino básico promove transformações socioculturais que refletem positivamente na educação alimentar e nutricional (EAN) de toda comunidade escolar. Este estudo trata de uma reflexão sobre vivências com hortas escolares no contexto pós-pandemia com o projeto “Espaços verdes na escola: um lugar-encontro de ensino-aprendizagem para saúde e alimentação” do Laboratório Digital de Educação Alimentar e Humanidades (LADIGE/UFRJ), financiado pela Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). O objetivo foi sistematizar o potencial pedagógico da experiência ecológica de hortas escolares no currículo das escolas públicas. Para compilar o conhecimento, por meio da observação-participante foi realizada coletânea de experiências a partir de 12 escolas e creches públicas do Estado do Rio de Janeiro, que colocaram em prática as hortas de maneira a atravessar o currículo escolar, com o engajamento de alunos e professores, utilizando o alimento, o plantar e a natureza como ferramenta de ensino. A metodologia se apoia em referencial teórico-conceitual para construção de um debate sobre (re)apropriação reflexiva do indivíduo em seu ambiente sociocultural. Os resultados de pesquisa de campo foram compilados em formato de e-book para dialogar com a proposta de popularização de ciência. Foram criados 5 capítulos divididos nos temas: 1) hortas como estratégia de inclusão de EAN no currículo escolar; 2) autonomia culinária, com receitas sustentáveis; 3) relação de hortas com políticas públicas; 4) relato de experiência sobre a Rua de Plantas Alimentícias Não Convencionais em Cachoeiras de Macacu, e 5) Hortas como espaço experimental na educação infantil. A discussão envolve a necessidade de conectar crianças e jovens escolares à natureza, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e em harmonia com o ecossistema. O ebook resumiu o mecanismo de integração das hortas ao currículo escolar configurando uma ferramenta de EAN a ser usado por alunos e professores da educação básica, através de ambientes de aprendizagem prática e uma reconexão de alunos com a origem dos alimentos. Concluímos que conhecimentos advindos de vivências reais, in loco, resgatam narrativas que facilitam a assimilação de conceitos, elaboração de oficinas e conversas com personagens locais que motivam a realização do Direito Humano à Alimentação.

BIBLIOGRAFIA: ACIOLLY, E. A escola como promotora da alimentação saudável. Ciência em tela, volume 2, no 2, Instituto de Nutrição Josué de Castro - UFRJ. 2009. Disponível em:http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0209accioly.pdf. Acesso em 13 de agosto de 2024. CRIBB, S. L. de S. P. Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. Revista Eletrônica do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente (REMPEC). V.3, n. 1, p. 42-60, 2010. FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. Arquivo PDF.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3759**

TITULO: **BOCA SUJA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA PORTELA DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ARTHUR BARROS DA CRUZ,CAMILA GONZALEZ REIS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: O Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ), coordenado pela Profª. Drª. Mariana Trotta, tem como principal objetivo a experimentação e a criação de obras coreográficas e audiovisuais inéditas, que integram diferentes linguagens: dança, cinema, teatro e música. A dança tem a peculiaridade de ser um texto sincrético (Trotta, 2010), ou seja, diferentes linguagens a constituem: gestuais, visuais e sonoras. Por essa razão, a investigação de como se estabelece a relação entre as linguagens é fundamental para o estudo da dança enquanto espetáculo. O projeto envolve discentes das graduações em Dança na criação de obras que tem o corpo como ator principal, evidenciando uma visão ontológica do mesmo, acreditando que é no corpo que se realizam as vivências e é o corpo que doa valores de existência, que favorecem a transformação do mundo em que vivemos. Atualmente, a partir de uma perspectiva dialógica, construímos e apresentamos em diversos espaços o espetáculo BOCA SUJA, que explora novas possibilidades de espaço múltiplo-cênico e cria diálogos e interação com o público. BOCA SUJA dança o boteco, os papos íntimos, as revelações dos bêbados ou desbocados. Incorporando relatos do público, a obra trabalha com jogos cênicos, improvisos, observação do cotidiano, e relações interpessoais entre observadores e intérpretes-criadores. Os referenciais teóricos incluem os estudos de gesto e movimento de Renato Cohen em "Performance como linguagem" (2019) e de Lúcia Romano em "Teatro do Corpo Manifesto: Teatro Físico" (2008). Com este espetáculo, buscamos expandir as noções de dança como representação, enfatizando que a ação corporal é a obra de arte principal na dança. Além disso, pretendemos demonstrar que um espetáculo de dança contemporânea pode incorporar comicidade, humor, ironia e crítica política e social, ampliando o imaginário social a respeito do que a dança é ou deva ser, para círculos mais amplos. Neste contexto, a presente performance visa exibir uma versão reduzida e adaptada do espetáculo — que, em sua íntegra, tem aproximadamente 60 minutos — composta por trechos selecionados que destacam as principais cenas e interações com o público. Os autores possuem focos de atuação distintos dentro do projeto: uma estudante se dedica à preparação corporal dos outros integrantes; e os outros integrantes atuam enquanto intérpretes-criadores, todos operando sob a orientação da coordenadora, que também é diretora do espetáculo. O espetáculo já foi finalizado e circulou por diversos espaços no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Continuamos acompanhando as reverberações que BOCA SUJA provoca nessas apresentações, recolhendo informações que podem gerar novos desdobramentos em nossos laboratórios de pesquisa em dança.

BIBLIOGRAFIA: COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 2019. ROMANO, Lúcia. Teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva, 2008. TROTTA, Mariana de Rosa. A dança-espetáculo: uma análise semiótica. Niterói, 2010. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3760**

TITULO: **ANÁLISE DA VARIAÇÃO POPULACIONAL DE CARACTERES FENOTÍPICOS NA TAXONOMIA E EVOLUÇÃO DA ENIGMÁTICA ESPÉCIE DE PERERECA BOANA SECEDENS (LUTZ, 1963) (ANURA: HYLIDAE: HYLINAE)**

AUTOR(ES) : **PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA,FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES,LEONARDO DE SOUZA MORADO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Boana secedens é uma espécie de Hylidae restrita à Baixada Fluminense. Descrita em 1963, a espécie foi encontrada poucas vezes, estando ausente da literatura por mais de 40 anos. A raridade desses encontros, tornou B. secedens uma espécie enigmática. Em sua descrição, B. secedens foi comparada à Boana semilineata, que possui um padrão marcante de manchas douradas na pálpebra inferior, e à Boana bischoffi, diferente em coloração e formato dos dentes vomerianos. Durante o século XX, análises morfológicas de B. secedens sugeriram proximidade com o grupo B. semilineata, sendo esse o posicionamento mais aceito atualmente (Peloso et al., 2018). No entanto, a escassez de dados impede uma inferência mais adequada quanto ao seu posicionamento filogenético, bem como sua delimitação fenotípica. Pouco se sabe sobre seu comportamento, história natural e variação morfológica. E, apesar da reconhecida importância dos caracteres acústicos para estudos taxonômicos e evolutivos nos anuros (Köhler et al. 2017), seu canto mantém-se desconhecido. Neste trabalho, descrevemos o canto da espécie, avaliamos a variação dos caracteres acústicos e morfológicos diagnósticos da espécie, e buscamos averiguar seu posicionamento filogenético com base em caracteres moleculares. O trabalho de campo foi realizado durante setembro, outubro e novembro de 2023. Cinco gravações foram feitas e depositadas no Arquivo Sonoro do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ (ZUFRJ). Oito indivíduos foram coletados e depositados na Coleção ZUFRJ. Foram analisados um total de 90 cantos, utilizando o software Raven Pro 1.6. O canto é composto por duas notas, e apresentou 0.8-0.13 (0.10 ± 0.012) segundo de duração, intervalo entre notas de 0.03-0.10 (0.10 ± 0.012) segundo e frequência dominante de 861.3-2067.2 Hz (1403±449.2). A primeira nota, mais curta e menos energética que a segunda, apresentou duração de 0.021-0.041 segundos (0.07 ± 0.05), constituída por 1-2 pulsos (mediana = 1). A largura de banda 90% variou entre 775.2-12316 Hz (4190.22 ± 3780.84) e a frequência dominante entre 258.40 e 6697 Hz (1205.86 ± 731.52). A segunda nota apresenta uma duração de 0.039-0.086 (0.0565 ± 0.0094) segundo , constituída por 8-14 pulsos (mediana = 10). A largura de banda foi de 861.33-1464.26 Hz (1214.57 ± 134.35) e a frequência dominante variou entre 861.33 e 7323.00 Hz (2893.86 ± 2322.31). Análises da variação morfológica sustentam a ideia de que os padrões pouco marcantes da pálpebra são uma característica diagnóstica de B. secedens. Análises moleculares ainda serão realizadas. Esperamos compreender melhor a variação de caracteres populacionais e, principalmente, desanuviar a taxonomia da espécie com a adição da bioacústica, bem como entender melhor seu posicionamento filogenético dentro do gênero Boana.

BIBLIOGRAFIA: KÖHLER, J.; JANSEN, M.; RODRÍGUEZ , A.; KOK, P. J. R.; TOLEDO, L. F.; EMMRICH, M.; GLAW, F.; HADDAD, C. F. B.; RÖDEL, M.-O.; VENCES, M.. The use of bioacoustics in anuran taxonomy: theory, terminology, methods and recommendations for best practice. ZOOTAXA, 11 abr. 2017. LUTZ, B. New Species of Hyla from Southeastern Brazil. Copeia, 25 set. 1963. PELOSO, P. L.V.; OLIVEIRA, R. M. de; STURARO M. J.; RODRIGUES, M. T.; LIMA-FILHO, G. R.; BITAR, Y. O.C.; WHEELER, W. C.; ALEIXO, A.. Phylogeny of map frogs, Boana semilineata species group, with a new Amazonian species (Anura: Hylidae). South American Journal of Herpetology, 12 mar. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3765**

TITULO: **AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS ELEGÍVEIS A TRANSPLANTE**

AUTOR(ES) : **GIBSON DE CASTRO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL ALCIDES DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A avaliação psicológica é uma prática privativa à categoria da psicologia e consiste num processo criterioso e orientado por resoluções, métodos e ferramentas bem delimitadas. Com a intenção de responder demandas solicitadas e ligadas a investigação da personalidade humana em diferentes contextos. Dentre eles, na cena hospitalar, onde pacientes são submetidos a análise psicológica enquanto um recurso preventivo e decisivo na tomada de decisões. Na onco-hematologia, esse serviço psi atende a usuários(as) candidatos(as) ao Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH). Metodologia e Objetivos: Estudo que pretende descrever as etapas do processo de avaliação psicológica de pacientes eleitos ao TCTH do Hospital-escola Universitário Clementino Fraga Filho. O autor é pós-graduando em psicologia hospitalar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e colaborou durante toda a escrita do texto. Resultados Obtidos: Os pedidos são realizados na plataforma “MedTrack SUS” pela equipe médica e os casos são acompanhados até a alta hospitalar. O processo avaliativo consiste na coleta de dados e informações como: a) histórico clínico da doença e de tratamentos associados; b) impressões e vivências do paciente com a sua enfermidade; c) nível de conhecimento e crenças subjetivas acerca do TCHT; d) qualidade de vinculação com a rede de apoio e equipe de saúde; e) a examinação de funções psíquicas globais; f) a presença de transtornos mentais; g) e os recursos de enfrentamento utilizados. Os instrumentos utilizados para a avaliação são a observação clínica e levantamento da história de vida via anamnese psicológica. A composição de um diagnóstico situacional é fundamental ao direcionamento clínico-institucional de um(a) psicóloga(o) hospitalar. Segundo Simonetti (2016), é um tipo de diagnóstico útil para analisar e orientar as condutas terapêuticas, numa leitura integral do paciente. Este mapeamento objetiva identificar potencialidades e dificuldades presentes na dinâmica saúde-doença, considerando pontos não diretamente relacionados à doença, porém próximos da situação, como a vida psíquica, a vida social, a vida cultural e a dimensão corporal. Considerações Finais: Cada vez mais, os pedidos de parecer psicológico advindos da equipe multiprofissional tornaram-se frequentes, o que indica a possível valorização profissional do fazer psi no serviço. Ademais, isso favoreceu o aprimoramento clínico do exercício da avaliação psicológica. No entanto, a incongruência nas solicitações de parecer psicológico foi algo observado.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Cartilha avaliação psicológica. 3. ed. Brasília: CFP, 2022. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) nos serviços hospitalares do SUS. 1. ed. Brasília: CFP, 2019. SIMONETTI, A. Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença. 8. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3766**

TITULO: **ANÁLISE DA OBRA “MONOGRAPHIA MELASTOMACEARUM” DE ALEXANDER VON HUMBOLDT E AIMÉ BONPLAND: INVENTÁRIO ETNOBOTÂNICO DE ESPÉCIES DE MELASTOMATACEAE**

AUTOR(ES) : **MARINA RAMOS DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO: Atualmente, a família Melastomataceae contém 177 gêneros e aproximadamente 5.750 espécies, a maioria em regiões tropicais, onde são encontrados 88 gêneros e cerca de 3.700 espécies (Michelangeli et al., 2020). O naturalista alemão Alexander von Humboldt e o botânico francês Aimé Bonpland partiram da Espanha para uma expedição de cinco anos pelas Américas, entre 1799 e 1804. Após retornarem à Europa, eles publicaram vários livros sobre as espécies de plantas coletadas na América, entre eles Monographia Melastomacearum (Monografia das Melastomataceae), publicado em dois volumes (Humboldt; Bonpland, 1816; 1823). O objetivo deste trabalho foi inventariar as espécies de Melastomataceae presentes na obra, atualizar os nomes científicos, localizar as exsicatas das espécies em herbários digitais e sistematizar os locais de coleta e os dados etnobotânicos registrados pelos naturalistas. Originalmente, foram descritas um total de 119 espécies de Melastomataceae (vol. I= 60 espécies, antigo gênero Melastoma; vol. II= 59 espécies, gênero Rhexia). No entanto, após a atualização dos nomes científicos e exclusão de espécies repetidas, foram constatadas de fato a existência de 113 espécies diferentes (vol. I= 57; vol. II= 56), 50 destas espécies sendo nativas brasileiras. Os principais locais de coleta relatados foram Colômbia (25 espécies), Brasil (19), Venezuela (13), Peru (12), Guiana Francesa (11), República Dominicana (10), Antilhas (10) e Equador (7). A análise etnobotânica evidenciou usos tradicionais atribuídos a 27 espécies: ornamentais (22), medicinais (4) e usos diversos (3). Entre os usos medicinais, Rhynchanthera grandiflora era usada para tosse e expectoração e para cicatrização de feridas. Miconia albicans era empregada no estancamento de hemorragias. A decocção de Brachyotum ledifolium era utilizada para distúrbios do sistema urinário. A infusão de folhas de Miconia theaezans era comparada ao chá da China (Camellia sinensis var. sinensis), utilizada para os mesmos fins. Os resultados mostram o potencial das espécies de Melastomataceae descritas para a recuperação de áreas degradadas (Brachyotum campanulare), ornamentação (Pleroma granulosum), corantes (Miconia caelata, Miconia lutescens), madeira (Miconia laevigata, Microlicia scoparia, Brachyotum ledifolium), alimentação (Aciotis circaeifolia), entre outros usos. Essas plantas também demonstram grande potencial farmacológico, com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, analgésicas (Melastoma dodecandrum), antissépticas e cicatrizantes (Miconia aplostachya), antimicrobianas (Miconia coronata), hipoglicemiantes, diuréticas e sedativas (Miconia ciliata), entre outras. Este trabalho resgata o legado histórico de Humboldt e Bonpland para o conhecimento da biodiversidade americana, sobretudo das espécies de Melastomataceae, e evidencia o potencial de uso destas espécies.

BIBLIOGRAFIA: Humboldt, A.; Bonpland, A. Monographia Melastomacearum: Melastomes. v. 1. Paris: Libraire grecque-latin-allemand, 1816. Humboldt, A.; Bonpland, A. Monographia Melastomacearum: Rhexies. v. 2. Paris: Chez Gide Fils, 1823. Michelangeli, F.; Almeda, F.; Goldenberg, R.; Penneys, D. A Guide to Curating New World Melastomataceae Collections with a Linear Generic Sequence to World-Wide Melastomataceae. Preprints 2020, 2020100203. https://doi.org/10.20944/preprints202010.0203.v1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3775**

TITULO: **ENTREVISTAS ONLINE X OFFLINE: VIABILIDADE DA COLETA DE ENTREVISTAS BASEADAS EM LPP NA SÍNDROME DO ESPECTRO DA ESQUIZOFRENIA**

AUTOR(ES) : **RENATO GHIOTTI PICCOLO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA BEZERRA MOTTA**

RESUMO: A psicose é uma síndrome presente em diversos transtornos mentais, sendo a esquizofrenia o mais prevalente e significativo. Caracteriza-se por sintomas variáveis, como alteração de percepção, desorganização conceitual, perturbação emocional e disfunção social. O diagnóstico desses transtornos é desafiador, e comumente exige a observação da evolução da doença, o que dificulta seu manejo em comunidades remotas. A psiquiatria computacional surge como um instrumento inovador para identificar sinais de sofrimento mental, através da análise do discurso obtido por meio de entrevistas padronizadas. Esse método permite observar marcadores da síndrome psicótica de forma objetiva, além disso a condução dessas entrevistas de forma remota facilitaria a extensão de tratamento psiquiátrico a locais com poucos recursos médicos. O estudo investigou possíveis diferenças na conectividade dos grafos de recorrência verbal no discurso de pacientes esquizofrênicos nas condições presencial e remota. Foram entrevistados 20 pacientes com diagnóstico de psicose crônica no transtorno do espectro da esquizofrenia (7 mulheres) em duas ocasiões: offline (entrevista face-a-face) e online (google-meet) em ordem aleatória. Em ambas condições os participantes foram solicitados a relatar narrativas afetivas (relatos de sonho, histórias relacionadas a estímulo visual positivo), e não-afetivos (atividades diárias). Os relatos foram gravados, transcritos e representados como grafos de recorrência de palavras, onde nós representam diferentes palavras e arestas direcionadas representam a sequência de palavras em uma narrativa. Para controlar diferenças na verbosidade, foram usadas janelas de 30 palavras. Os resultados não mostraram diferenças significaticas na conectividade das narrativas em ambas condições de entrevista (online/offline). Tanto para os relatos afetivos quanro não-afetivos. Os relatos de sonho mostraram a tendência, não significativa e com baixo tamanho de efeito, de maior conectividade relacionada a diversidade lexical (nós em LCC) nas entrevistas offline em comparação com as entrevistas online (offline LCC 23.12 ± 0.02, online LCC 22.28 ± 0.02, p = 0.0583). Conclui-se que a coleta remota de narrativas orais em pacientes com esquizofrenia é variavel, a via de comunicação na obtenção das narrativas não modificou a qualidade dos dados. No entanto, é importante considerar que o número reduzido da amostra é um fator limitante, assim como possíveis diferenças relacionadas a natureza dos temas das entrevistas.

BIBLIOGRAFIA: Mota NB, Weissheimer J, Finger I, Ribeiro M, Malcorra B, Hübner L. Speech as a Graph: Developmental Perspectives on the Organization of Spoken Language. Biol Psychiatry Cogn Neurosci Neuroimaging. 2023 Oct;8(10):985-993. doi: 10.1016/j.bpsc.2023.04.004. Epub 2023 Apr 20. PMID: 37085138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3776**

TITULO: **ESTUDOS VISANDO A SÍNTESE DE FLAVONAS 8-N-ARILADAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI-SARS-COV-2 VIA REAÇÕES DE ACOPLAMENTO CRUZADO**

AUTOR(ES) : **MICHEL ALVES ASSED,EDGAR SCHAEFFER,NATHÁLIA SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA**

RESUMO: As flavonas apresentam diversas atividades biológicas descritas na literatura, sendo a atividade antiviral uma das mais relevantes para essa subclasse de produtos naturais. Destaca-se nesse contexto, a flavona baicaleína presente na Scutellaria baicalensis que apresenta atividade biológica contra o vírus da dengue e contra o vírus da Covid-19 (SU, Hai-xia et al, 2020). Flavonas C-benziladas no anel A estão sendo isoladas e estudadas frente a diversas atividades biológicas, inclusive como contra um dos patógenos causadores da malária (MAEDA et al., 2020). Este trabalho visa a síntese de um grupo de flavonas 8-N-Ariladas no anel A. Como o átomo de nitrogênio poderá nesse caso atuar como aceptor ou doador de hidrogênio, acreditamos que essa região possa atuar de forma ativa no reconhecimento com alvos biológicos. Além disso, a formação das 8-N-Aril flavonas gera um grupamento diarilamina, que está presente em diversas substâncias antivirais descritas na literatura (SILVA, Suely, et al., 2019), aumentando a importância da síntese desses derivados. Para a síntese das 8-N-Aril Flavonas, o material de partida utilizado foi a crisina. A substância foi submetida à metilação das hidroxilas fenólicas empregando (CH3)2SO4, como agente de metilação, fornecendo a 5,7-dimetóxi-crisina em 97% de rendimento químico. Com a crisina metoxilada, a substância foi submetida a uma nitração regiosseletiva na posição C8 com HNO3 e H2SO4 durante 1h a 0ºC com rendimento químico de 97,5%. Em seguida, foi conduzida a redução do grupo Nitro (NO2) para gerar uma amina (NH2) empregando Fe (0) a temperatura ambiente por 24h com 70% de rendimento químico. A aminoflavona então foi submetida a condições de reação de Buchwald-Hartwig, empregando inicialmente o bromobenzeno. Diversas condições reacionais para a obtenção do produto desejado foram testadas. Todas as tentativas foram sem sucesso. Porém, utilizando a reação de Chan-Lam com Cu(OAc)2, ácido fenilborônico e trietilamina, como base, a temperatura ambiente, após 24h foi possível obter o produto desejado com 81% de rendimento. Com esse resultado, foi possível a síntese de uma série de compostos 8-N-arilados com rendimentos químicos satisfatórios. Mesmo alcançando sucesso empregando a reação de Chan-Lam, novos esforços empregando as condições de acoplamento de Buchwald-Hartwig estão em investigação no laboratório de Catálise Orgânica.

BIBLIOGRAFIA: SU, Hai-xia et al. Anti-SARS-CoV-2 activities in vitro of Shuanghuanglian preparations and bioactive ingredients. Acta Pharmacologica Sinica, v. 41, n. 9, p. 1167-1177, 2020. MAEDA, Gasper et al. A Meroisoprenoid, Heptenolides, and C-Benzylated Flavonoids from Sphaerocoryne gracilis ssp. gracilis. Journal of natural products, v. 83, n. 2, p. 316-322, 2020. SILVA, Suely, et al. A Diarylamine Derived from Anthranilic Acid Inhibits ZIKV Replication. Scientific Reports, v. 9, n. 1, p. 1–12, 2019 doi:10.1038/s41598-019-54169-z.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3780**

TITULO: **ALTERAÇÕES AUTOFÁGICAS NA SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA E SUA IMPLICAÇÃO PARA A DEGRADAÇÃO DE LAMINA-B1**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARTINS FERNANDES,JOãO BASTOS LIMA PACCA CORRêA,ISABELLA VIVARINI DAMICO,MICHELE DA SILVA SIQUEIRA,ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO: A senescência celular é um evento fisiológico que resulta na parada do ciclo celular e alteraçõesmorfofuncionais. No tecido nervoso idoso, o acúmulo de células gliais senescentes é um dos fatores de risco para o aparecimento de doenças neurodegenerativas associadas à idade. Recentemente, nosso grupo mostrou que a senescência astrocitária está relacionada à perda de lamina-B1, proteína que compõe a lâmina nuclear, deformações nucleares e alterações funcionais dessas células (Matias et al., 2022). Contudo, os mecanismos subjacentes à senescência astrocitária são ainda pouco elucidados. O objetivo deste projeto foi investigar, no envelhecimento, o mecanismo envolvido na perda de lamina-B1 e a via autofágica em astrócitos senescentes. Para isso, utilizamos culturas primárias de astrócitos hipocampais de camundongos C57BL/6 com protocolo adaptado de Matias et al. (2022). Após a confluência, as culturas foram tratadas com AraC (10 µM/48h) e mantidas até completarem cerca de 10 dias in vitro (DIV, grupo controle) e 30-35 DIV (grupo senescente). O fenótipo senescente e proteínas autofágicas foram avaliadas por imunocitoquímica, qPCR e Elisa. Também realizamos a dupla-marcação para Lamp2 e lamina-B1 a fim de analisar se há lamina-B1 nos vacúolos autofágicos de astrócitos senescentes. Para o estudo da autofagia in vivo, verificamos os níveis e a expressão de diferentes proteínas em tecidos hipocampais de camundongos C57BL/6 jovens (2-3 meses) e idosos (18-24 meses). Nossos dados indicam redução de 1,7 vezes e aumento de 3,6 vezes, respectivamente, da intensidade de lamina-B1 e na atividade da enzima β-galactosidade em astrócitos senescentes comparados ao controle. Também observamos maiores níveis de IL-6 e TNFα nos astrócitos senescentes. A análise in vitro dos níveis de proteínas associadas ao fluxo autofágico, como p62, Lamp2 e ATG3, revelou aumento em astrócitos senescentes, embora os dados não sejam estatisticamente significativos. Ademais, a razão da fração nuclear pela citoplasmática de lamina-B1indicou aumento da distribuição dessa proteína no citoplasma dos astrócitos senescentes comparado ao controle. Corroborando esse achado, a dupla-marcação de lamina-B1 com Lamp2 mostrou aumento na colocalização nos astrócitos senescentes (p=0,09). Adicionalmente, as análises in vivo indicam redução de 1,8 vezes da expressão de lamina-B1 e aumento de 1,8 vezes de LC3B no hipocampo idoso comparado ao dos jovens. Em conjunto, nossos dados sugerem o envolvimento das alterações da autofagia na degradação de lamina-B1 em astrócitos senescentes. Complementarmente, análises adicionais serão necessárias para melhor compreensão desses eventos, como o aumento do n experimental e ensaios funcionais autofágicos em astrócitos senescentes.

BIBLIOGRAFIA: DOU, Z. et al. Autophagy mediates degradation of nuclear lamina. Nature, v. 527, n. 7576, p. 105–109, 2015. DOI: 10.1038/nature15548. MCKEE, C. A. et al. Circadian clock protein BMAL1 broadly influences autophagy and endolysosomal function in astrocytes. Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS), v. 120, n. 20, p. e2220551120, 2023. MATIAS, I. et al. Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. Aging Cell, v. 21, p. e13521, 2022. DOI: 10.1111/acel.13521

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3781**

TITULO: **PET UFRJ BIOMEDICINA - DESENVOLVIMENTO DE BIODIGESTORES PARA USO EM COMUNIDADES URBANAS.**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL RAMOS ALBUQUERQUE MELO,THAINARA LUCENA DA SILVA,DALILA,JULIANNE PEREIRA MEDEIROS,NATALIA LUCENA LINO,GABRIEL AREIAS FERNANDES DE OLIVEIRA,KAREN MELLO,ISABELLE VICTORIA SANTOS GERONIMO,ANA TERESA SILVA DIAS,FERNANDA ALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS FREDERICO LEITE FONTES**

RESUMO: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um dos mais antigos programas da política educacional do país e visa promover uma melhoria na qualidade acadêmica dos cursos de graduação com atividades extracurriculares que ampliam as áreas do conhecimento que integram a grade curricular de seus alunos. Em termos qualitativos, as atividades desenvolvidas são diversificadas, abrangendo todo o tripé da educação superior: pesquisa, docência e extensão. Nesse contexto, as IFES (como a UFRJ) precisam assumir seu papel de vanguarda e engajar os alunos em projetos com alcance social que consigam gerar benefícios para a comunidade (como o aproveitamento de resíduos orgânicos de lixo dos campi e dos restaurantes universitários para produção de biogás). Nesse sentido, o projeto tem como objetivo construir protótipos funcionais de biodigestores que empregam cepas de bactérias metanogênicas para a produção de biogás e que utilizem como substrato funcional resíduo alimentar e lixo orgânico proveniente da conservação das áreas comuns dos campi e os rejeitos dos restaurantes universitários (RU) da UFRJ. Além disso, visa promover, por meio da integração ciência-escola, a divulgação cientifica de modelos de reciclagem, energias alternativas e preservação do meio ambiente. A construção destes protótipos é um tema central para engajar alunos de graduação, provocando um “brainstorm” sobre como aprimorar o processo: Como melhorar as cepas de bactéria para os inóculos de partida; Como melhorar o equipamento analisando os resultados dos testes iniciais; Montar um grupo multidisciplinar visando um escalamento futuro do processo. Os alunos foram divididos em subgrupos de trabalho: “Recicla”, “Visita” e “Protótipo”; para otimizar as demandas do projeto. O grupo Recicla atua em escolas para dar palestras ligadas ao projeto e fomentando feiras de ciências e oficinas, em conjunto com o grupo Visita coordena visitas guiadas de alunos das escolas participantes do programa a laboratórios da UFRJ que realizam pesquisas ligadas à reciclagem de resíduos orgânicos. Ao final de cada visita, informações sobre as experiências vivenciadas por estes alunos serão coletadas e formatadas para serem exibidas como resultado. Já o grupo Protótipo faz pesquisa e desenvolvimento do biodigestor. O protótipo idealizado apresenta dois reservatórios plásticos de 500 litros (herméticamente fechados) para montar um biodigestor. O primeiro tambor receberá biomassa e irá possuir válvulas para saída do biofertilizante e alívio de pressão. A pressão interna será controlada por uma válvula manométrica, conectada ao segundo tambor, que atuará como reservatório de biogás. Os resultados esperados incluem a elaboração dos primeiros protótipos funcionais que atendam parte da demanda de biogás requerida pelas atividades dos RUs da UFRJ. Além da ampliação de divulgação das pesquisas e resultados dos programas de reciclagem de biomassa e energia disponíveis para a comunidade e para centros de educação básica pública.

BIBLIOGRAFIA: Hedderich, R. e Whitman, WB (2006). Fisiologia e Bioquímica das Archaea Produtoras de Metano. Em Os Procariontes (pp. 1050-1079). Nova York: Springer. MARCUCCI, L. W. OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOGÁS EM BIODIGESTORES BATELADA. Botucatu: Repositório Institucional UNESP, 2018. Tese de Doutorado. MORAES, M. A. Biodigestores: Uma alternativa viável para a gestão de resíduos orgânicos e produção de energia renovável. Revista Engenharia Ambiental, vol. 12, n. 2, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3783**

TITULO: **FUMO E DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ NO ESTUDO PIPA**

AUTOR(ES) : **JOHNNY RICHARD MATOS BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN ILDES R. FROES ASMUS,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA,ARMANDO MEYER**

RESUMO: Fumo e depressão na gravidez no Estudo PIPA Johnny Richard Matos Brasil; Carmen Ildes Froes Rodrigues Asmus; Aline de Souza Espíndola Santos; Armando Meyer E-mail: brasil@ufrj.br; esp.aline@gmail.com; armando@iesc.ufrj.br RESUMO Introdução: O consumo de cigarro está associado a diversos problemas de saúde para as gestantes e para o feto, podendo levar a baixo peso fetal, partos prematuros, defeitos congênitos e abortos (Avşar et al. 2021). Segundo diversos estudos existe uma associação positiva entre o consumo de cigarro e transtornos mentais como a depressão, sendo o cigarro utilizado para aliviar os sintomas referentes a estes transtornos e também uma possível causa para a incidência de tais transtornos (Fluharty et al. 2016). Neste estudo, investigamos a associação entre fumo e depressão em gestantes da cidade do Rio de Janeiro. Método: Estudo transversal com 944 gestantes inscritas no Estudo Longitudinal dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Infantil (Projeto PIPA). Informações socioeconômicas e relativas ao consumo de cigarro foram obtidas através de questionários aplicados na maternidade escola da UFRJ. O questionário DASS 21 foi utilizado para mensurar níveis de depressão, ansiedade e estresse. As razões de chance de depressão entre fumantes e não fumantes foram estimadas por regressão logística, e intervalos de confiança, através dos softwares IBM SPSS e STATA, e ajustadas para idade e escolaridade. Resultados: Gestantes que fumaram, antes ou durante a gravidez, apresentaram maior chance de ser diagnosticada com depressão (OR: 1.82; IC95% 1.28 - 2.60). Quando comparadas a gestantes que nunca fumaram, a magnitude do risco de depressão entre aquelas que fumaram antes e durante a gravidez (OR: 2.07; IC95%: 1.25 - 3.43) foi maior que entre aquelas que fumaram antes da gestação, mas não durante (OR: 1.64; IC95: 1.03 - 2.59). Conclusão: O uso do cigarro em gestantes e sua relação com a depressão no Brasil é pouco categorizado. Os dados apresentam uma associação positiva entre o consumo de cigarro e a incidência de depressão nas gestantes participantes do projeto PIPA, salientando a necessidade de mais estudos do gênero.

BIBLIOGRAFIA: 1 – Avşar TS, McLeod H, Jackson L. Health outcomes of smoking during pregnancy and the postpartum period: an umbrella review. BMC Pregnancy Childbirth. 2021 Mar 26;21(1):254. doi: 10.1186/s12884-021-03729-1. PMID: 33771100; PMCID: PMC7995767. 2 – Fluharty M, Taylor AE, Grabski M, Munafò MR. The Association of Cigarette Smoking With Depression and Anxiety: A Systematic Review. Nicotine Tob Res. 2017 Jan;19(1):3-13. doi: 10.1093/ntr/ntw140. Epub 2016 May 19. PMID: 27199385; PMCID: PMC5157710.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3786**

TITULO: **ESTUDO FORENSE DO CRESCIMENTO DE FUNGOS EM AMOSTRAS TÊXTEIS**

AUTOR(ES) : **TIAGO RANGEL SCHIRMER,MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA,THAINÁ VÍGIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MURILLO NEUFELD**

RESUMO: A utilização de fungos como ferramenta para obtenção de informações em cenas periciais é uma área recente que ficou conhecida como micologia forense. Uma de suas aplicações é a análise do crescimento fúngico em vestígios biológicos presentes em cenas periciais para estimar o intervalo post-mortem. Um acontecimento frequente é a associação desse vestígio biológico com tecidos, como na roupa da vítima ou em tapetes. Porém, atualmente não há muita informação na literatura sobre o comportamento do crescimento fúngico nessa situação, o que impede os peritos de usarem essa ferramenta para ajudar na resolução do caso. Com isso, o objetivo deste estudo é analisar o crescimento de diferentes fungos em amostras de tecido para gerar dados que possam ser úteis em investigações criminais. Para isso, inicialmente, preparamos um projeto piloto utilizando tecidos colocados em placas de Petri, submetidos a quatro condições diferentes: autoclavado, exposto ao ambiente, com presença de sangue e com presença de soro. Todas as placas foram inoculadas a partir do protocolo M51A do CLSI, usando fungos ambientais comumente encontrados em cenas de crime. O crescimento fúngico foi monitorado por meio de observações visuais e registros fotográficos durante quatro semanas. Inicialmente, observamos que os fungos se desenvolveram apenas nos tecidos com soro e sangue. Vale destacar que o crescimento fúngico parou ao ocupar toda a área com os vestígios biológicos, limitando-se exatamente na margem onde esses substratos estavam presentes. Isso indica que os fungos não crescem bem em tecidos sem a presença de material biológico, sugerindo que, em cenas de crime onde são encontrados tecidos com colônias fúngicas localizadas, provavelmente havia algum vestígio biológico naquele local.

BIBLIOGRAFIA: Hawksworth DL, Wiltshire PEJ. Forensic mycology: the use of fungi in criminal investigation. Forensic Sci Int. 2011; 206:1-1 NEUFELD, Paulo Murillo; Manual de micologia médica: técnicas básicas de diagnóstico. Programa Nacional de Controle de Qualidade, ed.1, Rio de Janeiro, 240 p, 1999. Tranchida C, Pelizza SA, Eliades LA (2021) The use of fungiin forensic science, a brief overview. J Can Soc Forensic Sci 54:35-48

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3787**

TITULO: **Caracterização genotípica e fenotípica de duas linhagens de Oryza sativa (arroz) com genes de resposta ao estresse hídrico nocauteados por CRISPR/Cas9**

AUTOR(ES) : **JULIANA NASCIMENTO RODRIGUES,JUAN DAVID FERREIRA GOMES,TAMIRES DE SOUZA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: O arroz (Oryza sativa) é um alimento básico vital globalmente. Melhorar suas características é essencial para atender às crescentes demandas nutricionais e enfrentar as mudanças climáticas, como variações extremas de temperatura e disponibilidade de água. Oferecendo uma forma eficiente e precisa de induzir mutações, a tecnologia CRISPR/Cas9 tem se destacado na edição genômica de plantas. Este estudo investigou genes em plantas expostas a concentrações de CO2 (400 ppm e 800 ppm) e a três ciclos de déficit hídrico usando PEG a -0,55 MPa por 7 horas, seguidos de dois ciclos de reidratação de 38 horas. Análises de RNAseq revelaram genes com alta interação em redes proteína-proteína e padrões de memória, classificados por fold-change em condições elevadas de CO2. Dois genes foram selecionados como alvos promissores: uma protease de degradação de proteína periplasmática (DEG protease) e uma proteína com repetições tetratricopeptídicas (TPR). A protease DEG (DEGP) está envolvida no reparo do fotossistema II, enquanto a proteína TPR participa da biossíntese de clorofila. Doze linhagens positivas para PCR CRISPR/Cas9 foram obtidas para a construção CRISP-cas9_DEGP e uma para a construção CRISP-cas9_TPR. A confirmação das mutações foi realizada em 15 plantas através de PCR e sequenciamento. O sequenciamento das linhagens TPR T1 revelou uma substituição de 2 nucleotídeos na posição Chr1: 17947747-17951664, com códigos de ambiguidade M e K. O código M pode corresponder a adenina (A) ou citosina (C), e o código K pode corresponder a citosina (C) ou guanina (G). O cromatograma mostrou predominância de citosina (C) na posição correspondente ao código M, sugerindo que o indivíduo pode ser heterozigoto. Esta substituição pode alterar a sequência de aminoácidos da proteína, possivelmente tornando-a não funcional. O gene TPR está associado a respostas de sinalização com hormônios como giberelinas, citocinina e auxinas, e na biossíntese de etileno, possivelmente atuando a jusante na via de transdução de sinal ABA. Isso é consistente com o crescimento atrofiado e a estatura reduzida observados nas plantas, que apresentaram baixo número de sementes e perfilhos. As linhagens DEGP, por outro lado, têm mutações que resultam em uma proteína truncada devido a uma deleção de cinco pares de bases em Chr12: 26180159-26184989. Essa deleção gera uma proteína truncada de 231 nucleotídeos comparada à proteína completa de 4831 nucleotídeos.A proteína DEGP está associada ao controle de qualidade e processamento de proteínas em compartimentos subcelulares. Entretanto, nas linhagens DEGP foi observado um desenvolvimento floral antecipado e um maior número de perfilhos quando comparadas às linhagens selvagens. Projetos futuros se concentrarão na caracterização in vivo e in sílico dos genes TPR e DEGP, enfatizando seus papéis na fotossíntese sob condições de alta CO2 e estresse hídrico, com o objetivo de melhorar o crescimento das plantas e a tolerância ao estresse.

BIBLIOGRAFIA: SCHUHMANN, H.; ADAMSKA, I. Deg proteases and their role in protein quality control and processing in different subcellular compartments of the plant cell. Physiologia Plantarum, v. 145, n. 1, p. 224–234, maio 2012. SCHAPIRE, A. L.; VALPUESTA, V.; BOTELLA, M. A. TPR Proteins in Plant Hormone Signaling. Plant Signaling & Behavior, v. 1, n. 5, p. 229–230, set. 2006. BISWAS, S. et al. Development of methods for effective identification of CRISPR/Cas9-induced indels in rice. Plant Cell Reports, v. 38, p. 503–510, 19 Feb. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3788**

TITULO: **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: ALÉM DO TRATAMENTO E DA NOTIFICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES,ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO: A violência contra a mulher é um problema de saúde pública, com repercussões físicas, emocionais e sociais significativas para as vítimas. No Brasil, está constituído no Código de Ética Odontológica que a Odontologia é uma profissão que se exerce em benefício da saúde do ser humano e da coletividade. O mesmo dispositivo estabelece como obrigação do profissional zelar pela saúde e pela dignidade do paciente. Desta forma, destaca-se a responsabilidade dos cirurgiões-dentistas em relação ao cuidado integral do paciente, incluindo a proteção contra abusos e violências. Este trabalho busca, através de uma revisão de literatura, discutir a contribuição do atendimento odontológico na proteção e no suporte à mulher vítima de violência e analisar se essa é uma realidade dentro da odontologia atualmente. Para isso, foram utilizadas as bases de dados do Portal de Periódicos do CAPES e PubMed como fontes de pesquisa, com a combinação dos descritores "Violência contra a mulher" "acolhimento" "saúde", em português e inglês. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, que abordassem o tema, além de ser feita uma análise qualitativa dos mesmos. Estudos sem a associação dos termos foram excluídos. Foram selecionados 14 artigos para o estudo. Após a leitura e análise dos estudos, observou-se que o cirurgião-dentista tem um papel fundamental na identificação dos sinais de violência, como as lesões orofaciais, muitas vezes indicativas de agressões físicas, sendo clara a obrigatoriedade da notificação dos casos. Além disso, foi notado que é de extrema importância o acolhimento adequado, que inclui uma escuta ativa e sensível, e a orientação para a busca de serviços de apoio e o encaminhamento para outras especialidades, como psicologia e assistência social. Verificou-se ainda que uma grande parcela dos profissionais carece de treinamento específico para lidar com essas situações, e não consegue dar o apoio necessário a essas mulheres. Nesse sentido, destaca-se que o acolhimento, a escuta e a orientação da mulher no atendimento odontológico são práticas essenciais para o suporte às mulheres vítimas de violência, e alinhadas ao Código de Ética Odontológica, essas práticas promovem a saúde integral das pacientes. Assim sendo, é possível concluir que há necessidade, portanto, de educar os cirurgiões-dentistas em relação ao atendimento de mulheres vítimas de violência, além de fomentar uma rede integrada de apoio à mulher, já que o ambiente odontológico pode ser um ponto estratégico na identificação e no combate à violência contra a mulher. Todos os autores trabalharam integralmente na realização deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. d'Oliveira, Ana & Pereira, Stephanie & Schraiber, Lilia & Graglia, Cecília & Aguiar, Janaina & Bonin, Renata. (2020). Obstáculos e facilitadores para o cuidado de mulheres em situação de violência doméstica na atenção primária em saúde: uma revisão sistemática. 2. Colombini, M., Mayhew, S.H., García-Moreno, C. et al. Improving health system readiness to address violence against women and girls: a conceptual framework. BMC Health Serv Res 22, 1429 (2022). 3. Conselho Federal de Odontologia – Código de Ética Odontológico – Rio de Janeiro, CFO 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3789**

TITULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PRECOCE A UM CANABINOIDE SINTÉTICO EM COMPORTAMENTOS RELACIONADOS A RECOMPENSA**

AUTOR(ES) : **LUIZA FREIRE COSTA,ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: A adolescência, uma fase crucial para o desenvolvimento cerebral, é um período no qual os indivíduos tornam-se mais suscetíveis à utilização de drogas de abuso. Os canabinoides sintéticos, criados para replicar os efeitos do THC, têm sido utilizados no estudo do sistema endocanabinoide e de seus efeitos sobre as vias de recompensa. Atualmente, atingiram as ruas e seu abuso se tornou um problema de saúde pública, especialmente entre os jovens. Dado que o início do consumo de drogas é frequentemente observado na adolescência, essa prática precoce está associada a um aumento do risco de distúrbios relacionados ao uso de substâncias na vida adulta. Apesar de diversos estudos já terem sido realizados com THC, poucos estudos abordam as consequências do uso de altas doses de canabinoides sintéticos na adolescência. Portanto, este trabalho tem como objetivo investigar as alterações comportamentais relacionadas ao perfil hedônico à recompensa em camundongos expostos a um canabinoide sintético na adolescência, visando identificar potenciais consequências a longo prazo. Utilizamos camundongos Swiss machos, a partir do dia pós-natal (PND) 28. Realizamos uma exposição de 10 dias com WIN 55,212-2 (2 mg/kg i.p.), um canabinoide sintético, ou veículo (VEH, DMSO 3% em solução salina 2 mL/100 g i.p.) uma vez ao dia. Durante este período, os animais foram pesados a cada dois dias. Na idade adulta (PND>70), realizamos os seguintes testes: 1) splash test, que avalia o comportamento de autocuidado dos animais; 2) preferência por sacarose, que avalia a ocorrência de anedonia; e 3) preferência ao lugar condicionada a administração de WIN (0,5 mg/kg i.p., CPP), que avalia alterações na resposta de recompensa. No nosso estudo, até o momento não houve diferença de peso entre os grupos durante os 10 dias de administração ($p > 0,816$). No splash test, o grupo WIN apresentou redução no tempo de latência para o primeiro comportamento de auto limpeza (17,9 ± 12,6 s vs. 55,9 ± 44,6 s, $p = 0,047$), porém não houve diferença no tempo total de grooming (VEH: 96,6 ± 45,0 s; WIN: 110,9 ± 52,4 s; $p = 0,566$). Já no teste de preferência por sacarose, não houve diferença de consumo percentual de sacarose entre os grupos (VEH: 68,0 ± 13,9%; WIN: 65,9 ± 21,4%; $p = 0,813$), apesar do grupo WIN apresentar menor ingestão total de líquidos (8,4 ± 2,0 g vs. 10,6 ± 2,0 g, $p = 0,049$). Por fim, no teste de CPP, não observamos diferenças de tempo de permanência nos compartimentos ($p > 0,245$) em nenhum dos grupos experimentais, indicando ausência de preferência ou aversão condicionada ao lugar induzida pelo WIN. Assim, nossos dados apontam para um aumento de ansiedade nos animais expostos ao WIN na adolescência, que necessita de confirmação com testes mais específicos. Não foram observadas alterações comportamentais relacionadas ao perfil hedônico ou à recompensa.

BIBLIOGRAFIA: Pintori, Nicholas, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3793**

TITULO: **GOLFINHOS COMO SENTINELAS DA OCORRÊNCIA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NAS BAÍAS DE ILHA GRANDE E DE SEPETIBA**

AUTOR(ES) : **NATASHA RODRIGUES RENZ,CAROLINA RODRIGUES VENTURA,MIKAELLA GONCALVES XAVIER,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA,DHOONE MENEZES DE SOUSA,JOÃO PAULO MACHADO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO: As bifenilas policloradas (PCBs) são hidrocarbonetos clorados classificados como poluentes orgânicos persistentes (POPs) que foram utilizados como fluidos dielétricos em transformadores e capacitores. Apesar de sua proibição em produção, comércio e uso pela Convenção de Estocolmo em 2001, persistem no ambiente devido à sua baixa metabolização. Apresentam característica lipofílica que os possibilita acumular e magnificar nos organismos, com predadores de topo apresentando elevadas concentrações relativas. Seus efeitos adversos incluem imunossupressão e desregulação endócrina, além de serem passíveis de transferência placentária, ameaçando o bem-estar e a conservação de diversas espécies. O objetivo deste trabalho foi determinar e comparar as concentrações de PCBs em três espécies de delfinídeos vivos (Botos-cinza, Sotalia guianensis, Golfinho Pintado do Atlântico, Stenella frontalis, e Golfinho de Dentes Rugosos, Steno bredanensis), a partir do tecido adiposo subcutâneo de biópsias coletadas entre as baías de Ilha Grande (BIG) e de Sepetiba (SEP), RJ. A coleta das amostras foi realizada em colaboração com o Instituto Boto Cinza (IBC), e a sexagem pelo tecido epitelial em colaboração com o Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV). O tecido adiposo subcutâneo, após a extração e purificação, foi injetado em um cromatógrafo gasoso acoplado a espectrômetro de massa (GC/MS) e quantificado. Os resultados revelaram grandes disparidades significativas nas concentrações médias do $\sum$PCBs entre as duas baías analisadas. A média do $\sum$PCBs de BIG de 2880 ng.g-1 lw (mín. 730.8 ng.g-1 pl, máx. 6891 ng.g-1 pl e ±SD. 1801 ng.g-1 pl) foi significativamente menor ($p = 0.0111$; $p < 0.05$) que a de SEP 66568 ng.g-1 pl (mín. 44.76 ng.g-1 pl, máx. 156287 ng.g-1 pl e ±SD. 57118 ng.g-1 pl). Não foram observadas diferenças significativas entre as medianas de cada espécie (para $\sum$PCBs, $p = 0.0545$). Devido ao baixo n amostral de fêmeas, não foi possível realizar comparações entre sexos intraespecificamente. Entretanto, os indivíduos mais contaminados foram oriundos de Sepetiba, sendo o macho um Boto-cinza com média do $\sum$PCBs 5582 ng.g-1 pl e a fêmea um Golfinho-de-Dentes-Rugosos com 1.410 ng.g-1 pl. A Baía de Sepetiba continua a ser um ambiente crítico para a conservação de cetáceos e outros organismos, apresentando níveis de contaminação que ultrapassam 1300 ng.g-1 pl, conforme sugerido por Mos et al. (2010) . Embora a Baía de Ilha Grande apresente valores de concentração comparativamente menores, estes são suficientes para alertar sobre a necessidade de monitoramento desse ambiente, a fim de avaliar o estado de saúde de suas espécies residentes a longo prazo. Embora não tenham sido observadas diferenças significativas entre os níveis de contaminação das espécies residentes em cada baía (Botos-cinza de Ilha Grande e Golfinhos-Pintados-do-Atlântico; Botos-cinza de Sepetiba e Golfinhos-de-Dentes-Rugosos), ambas permanecem vulneráveis aos efeitos adversos desses compostos.

BIBLIOGRAFIA: ADAMS, L. D.; ROSEL, P. E. Population differentiation of the Atlantic spotted dolphin (Stenella frontalis) in the western North Atlantic, including the Gulf of Mexico . 2006. FISK, A. T.; HOBSON, K. A.; NORSTROM, R. J. Influence of Chemical and Biological Factors on Trophic Transfer of Persistent Organic Pollutants in the Northwater Polynya Marine Food Web. Environmental Science & Technology, v. 35, n. 4, p. 732–738, 18 jan. 2001. MACIEL I. S. et al. 20 years of research on the Guiana dolphin population of Sepetiba Bay, southeastern Brazil: What has changed? Aquatic conservations: Marine and Freshwater Ecosystems, v. 3, n. 9, p. 940-954, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3799**

TITULO: **PKC ESTIMULA A ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE ATP7B EM FÍGADO DE RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **AMANDA CARVALHAES,ROSILANE TAVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO: Introdução: ATP7B é uma das duas ATPases transportadoras de cobre, enzima essencialpara homeostasia de cobre em mamíferos. O fígado possui apenas ATP7B, sendo umimportante órgão para o estudo desta ATPase. Em concentrações basais de cobre, ATP7B está localizada na rede trans-Golgi, onde tem a função de entregar cobre às cuproenzimas. Quando em excesso de cobre, ATP7B migra para a membrana apical, onde estão localizados os canalículos biliares para excretar o excesso de cobre. O estudo da modulação da atividade ATPásica de ATP7B, é fundamental para compreender os mecanismos fisiológicos envolvidos na regulação dos níveis de cobre no organismo. A via de sinalização da Proteína Cinase C (PKC) tem efeito ativador em fígado de porco (CARDOSO ET AL., 2014), mas essa modulação não foi descrita em outras espécies de animais. Será que o efeito ativador da PKC na atividade ATPásica de ATP7B é conservado entre as espécies? Objetivo: Investigar a modulação da PKC na atividade ATPásica de ATP7B em fígado de ratos Wistar. Metodologia: Fígados de ratos Wistar foram obtidos após aclimatação dos animais por 2 semanas, com água e comida ad libitum (CEUA 029/19). As frações de membrana enriquecidas em complexo de Golgi de fígado foram obtidas através de centrifugação diferencial. A dosagem da atividade específica de ATP7B, utilizando o método colorimétrico para dosagem de fosfato inorgânico, onde a atividade da Cu(I)-ATPásica foi determinada pela diferença de Pi liberado na ausência e presença do quelante de cobre, o BCS. A atividade ATPásica foi dosada na presença do ativador de PKC, o PMA (Phorbol-12-miristato-13-acetato), um análogo de diacilglicerol, em diferentes concentrações, a saber: PMA 0,1 nM, 10 nM e 1000 nM, e na presença do inibidor de PKC, a Calfostina C, em diferentes concentrações: 1 nM, 10 nM e 100 nM e na ausência de PMA e Calfostina C (controle). A atividade ATPásica específica é expressa em nmolPi x mg proteína-1 x min-1 . Resultados: As atividades ATPásicas estão expressas como média ± erro padrão (n = 10). Controle: 24,09±1,13, PMA 0,1 M: 21,58±0,64, PMA 10 nM: 36,75±1,07, e PMA 1000 nM: 27,96±0,72. Já os experimentos com Calfostina C, o controle (n = 4) foi de 33,79±3,47, Calfostina 1 nM: 16,00±1,36, Calfostina 10 nM: 11,60±0,98 e Calfostina 100 nM: 18,69±5,27. Os dados estatísticos foram obtidos pelo ANOVA e indicam diferença significativa do tratamento com PMA em relação ao controle (p

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO LH, BRITTO-BORGES T, VIEYRA A, LOWE J. ATP7B activity is stimulated by PKCε in porcine liver. Int J Biochem Cell Biol. 2014 Sep;54:60-7. doi: 10.1016/j.biocel.2014.06.019. Epub 2014 Jul 6. PMID: 25003971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3805**

TITULO: **Análise da expressão de selenoproteínas de Aedes aegypti após o repasto sanguíneo**

AUTOR(ES) : **LUISA PESSOA FANT**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO,GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO: Selenoproteínas desempenham funções antioxidantes e de resposta imunológica. Em insetos, muitas selenoproteínas foram perdidas evolutivamente, mas insetos vetores mantiveram algumas dessas proteínas em seu genoma e elas podem ser importantes na resposta antioxidante após o repasto sanguíneo e para o estabelecimento de infecções virais, com consequente papel na capacidade vetorial destes insetos. As selenoproteínas são especiais no sentido que a inserção de selenocisteína em suas sequências é realizada co-traducionalmente e depende de um tRNA especial que suprime o códon de parada UGA, este tRNA é primeiro serilado pela seril-tRNA sintetase e em seguida, a serina, já ligada ao tRNA, é modificada a selenocisteína por uma série de reações. O tRNA aminoacilado com selenocisteína é então carreado até os ribossomos por um fator de alongamento específico. Para começarmos a entender a função das selenoproteínas em A. aegypti, realizamos a análise da expressão das proteínas de inserção de selenocisteína (Seril-tRNA sintestase-SerRS, PSTK-Fosfoseril-tRNA cinase, Selenofosfato sintetase 2-SPS, Sep-tRNA:Sec-tRNA sintase-SepSecS, Proteína Associada ao tRNA Selenocisteina -Secp43 e Fator de alongamente específico de Selenocisteína-EFSec), bem como das próprias selenoproteínas presentes no genoma de A. aegypti em diferentes tempos após a alimentação com sangue. Nossos dados mostram que há um aumento significativo da expressão de SPS2 em intestinos de A. aegypti após a alimentação com sangue, proteína importante para doar selênio na forma de selenofosfato para a síntese de selenocisteína. Esse aumento é acompanhado concomitantemente pelo aumento das selenoproteínas SelK e SelH. Pretendemos realizar experimentos de silenciamento de SelK e SelH para observamos o efeito na sobrevivência, oviposição e eclosão. Além disso, pretendemos aumentar o tempo de análise da expressão das proteínas. O aumento já com doze horas indique que elas sejam necessárias durante a digestão.

BIBLIOGRAFIA: Chapple CE, Guigó R. Relaxation of selective constraints causes independent selenoprotein extinction in insect genomes. PLoS One. 2008 Aug 13;3(8):e2968. doi: 10.1371/journal.pone.0002968. Erratum in: PLoS One. 2009;4(7). doi: 10.1371/annotation/93ab40c4-c4b0-4f77-a18f-804b74825fb7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3806**

TITULO: **SITE GRAFIAS DO GESTO - LEVANTAMENTO E DESAFIOS**

AUTOR(ES) : **MAíRA CARIAS,LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO,MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO**

RESUMO: A criação do site do laboratório Grafias do Gesto () tem como principal função ser mais um dispositivo de divulgação e acesso democratizado as ações de pesquisa, ensino e extensão de ações voltadas para o estudo de partituras em dança, atividades que já são conduzidas pelo Laboratório Grafias do Gesto desde sua criação. Entre os conteúdos do site se encontram as atividades realizadas pelo projeto Gilberto de Assis, que pesquisa a dança de Mercedes Baptista através de seu primeiro bailarino Gilberto de Assis. Dentro do site, assim como nas linhas de pesquisa, esse conteúdo se dividiu em duas vertentes, uma com o intuito de organizar e apresentar a estrutura da técnica e dos procedimentos didáticos da dança afro-brasileira criado por Mercedes Baptista, e a outra com o objetivo expositor do acervo doado de Gilberto de Assis, que contém as memórias e a ancestralidade da dança afro-brasileira de Baptista O site também conta com divulgações e atualizações relativos a cursos de extensão em notação do movimento, eventos organizados e com participação do laboratório, referências de instituições de ensino e formação em notação do movimento, dentre outros. Esse trabalho leva em consideração os desafios e percepções relativos a criação e manutenção de um site que possui demandas variadas, buscando a coesão, organização e intuitividade a fim de ofertar uma melhor experiência de navegação para o publico, função realizada dentro da visão de alunas da graduação em Dança.

BIBLIOGRAFIA: MELGARÇO, Paulo. Mercedes Baptista: a criação da identidade negra na dança. Rio de Janeiro: Multifoco, 2007. LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3809**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS DE ESPONJAS MARINHAS CAVERNÍCOLAS DE FERNANDO DE NORONHA: ANÁLISE DO PERFIL PLASMIDIAL E POSSÍVEIS CORRELAÇÕES COM RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE GAMA ALMEIDA DE LEMOS,GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL,THAYSA DE SOUZA SILVA,CIRO CESAR ROSSI,MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO: A resistência antimicrobiana (RAM) é um problema global de saúde pública impulsionado pelo uso de antimicrobianos. Segundo o conceito de Saúde Única, as microbiotas de seres humanos, animais e meio ambiente podem atuar como reservatório de genes de resistência para patógenos, como Staphylococcus aureus. O ambiente de cavernas submarinas geralmente abriga abundantes e diversas comunidades de esponjas marinhas (Porifera), correspondendo aos animais bentônicos mais comuns1. Esponjas possuem microbiota abundante e diversa que pode produzir substâncias bioativas e conter microrganismos resistentes a antibióticos. Determinantes genéticos dessa resistência podem se encontrar em plasmídeos, que desempenham importante papel na transferência horizontal de genes. Este estudo objetiva investigar a resistência em staphylococci isolados de esponjas cavernícolas de Fernando de Noronha e avaliar seus perfis plasmidiais. As etapas de coleta, isolamento, identificação e teste de sensibilidade (TSA) a 13 antimicrobianos utilizados na terapia humana (cloranfenicol, eritromicina, gentamicina, tetraciclina, cefoxitina, oxacilina, penicilina G, ciprofloxacino, sulfametoxazol+trimetoprim, linezolida, e mupirocina) foram realizadas previamente. As esponjas foram coletadas de 3 locais: Gruta da Ilha do Meio, Pedras Secas e Caverna da Sapata através de mergulho autônomo. O extrato bruto e suas diluições até 10-3 foram plaqueados em ágar Baird-Parker, com anfotericina B (1 µg/mL), e, então, as colônias catalase-positivas foram inoculadas em ágar manitol salgado. A identificação se deu por MALDI-TOF/MS e o TSA foi feito de acordo com as diretrizes BrCAST e CLSI. As 43 cepas isoladas foram: S. aureus (n=5); S. epidermidis (n=4); S. haemolyticus (n=1); S. capitis (n=3); S. warneri (n=1); S. hominis (n=1); S. xylosus (n=12); S. ureilyticus (n=16). O DNA plasmidial destas cepas foi extraído2 e os plasmídeos foram classificados de acordo com seu padrão de migração em relação ao DNA genômico (≅ 15 kb) após eletroforese em gel de agarose 0,8%3: bandas acima do cromossomo foram consideradas de alto tamanho molecular e, abaixo, de baixo tamanho molecular. Os resultados preliminares indicam a presença de plasmídeos de alto e baixo tamanho molecular em todas as cepas de S. ureilyticus, que também são resistentes a eritromicina e penicilina G, mas é preciso aumentar a eficiência da extração com as demais espécies. Perspectivas futuras envolvem aprimorar o rompimento das células no método de obtenção de plasmídeos, utilizar controles positivo e negativo (RN7242, carreadora do plasmídeo PG01, de 52 kb, que confere resistência a gentamicina e RN2677, sem plasmídeos, ambas S. aureus) e sugerir possíveis correlações com a presença ou a ausência de genes de resistência aos antimicrobianos testados e sistemas CRISPR-Cas. Os resultados irão colaborar para o entendimento do potencial das cepas como reservatórios de genes de RAM transferíveis para cepas patogênicas para seres humanos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Muricy, G. et al., (2024). Sponge communities of submarine caves and tunnels on the Fernando de Noronha Archipelago, northeast Brazil. Journal of Marine Science & Engineering, 12(4), 657 doi.org/10.3390/jmse12040657 2. Giambiagi-Marval, et al. (1990). Distinct groups of plasmids correlated with bacteriocin production in Staphylococcus aureus. Journal of General Microbiol, 136(8), 1591 doi.org/10.1099/00221287-136-8-1591 3. Bastos, M. C. F., et al. (1999). Molecular characterization and transfer among staphylococcus strains of a plasmid conferring high-level resistance to mupirocin. European Journal of Clinical Microbiology & Infectious Diseases, 18(6), 393 doi.org/10.1007/s100960050306

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3810**

TITULO: **IMPACTO DO MODELO ANIMAL DE COMORBIDADE DE DOENÇA DE ALZHEIMER E HIPOPERFUSÃO CEREBRAL NA PRODUÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS NO HIPOCAMPO**

AUTOR(ES) : **VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,JULIA CLARKE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa multifatorial na qual emaranhados neurofibrilares de proteínas TAU hiperfosforiladas e placas beta-amiloides são características centrais de sua fisiopatologia[1]. A neuroinflamação, que inclui o aumento da expressão de citocinas pró-inflamatórias como fator de necrose tumoral (TNF)-alfa e interleucina (IL)-6, também é característica da doença[2]. Muitas vezes o diagnóstico de DA acompanha um estado de comorbidade com hipoperfusão cerebral[3], podendo contribuir com a gravidade da DA. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é investigar alterações comportamentais e expressão de citocinas pró-inflamatórias no hipocampo de camundongos submetidos ao modelo de hipoperfusão cerebral associado à Doença de Alzheimer, esperando que o desenvolvimento de um modelo animal que se aproxime experimentalmente da comorbidade que pacientes apresentam auxilie em diversas investigações. Para tal, os procedimentos realizados foram autorizados previamente pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 machos e fêmeas de 3 a 4 meses de idade. Três grupos de cada sexo foram submetidos à cirurgia de hipoperfusão unilateral com oclusão da artéria carótida comum direita (I). Outros três grupos passaram pela cirurgia SHAM (S), onde não há oclusão da artéria. No dia seguinte à cirurgia foram injetados, por via intracerebroventricular, veículo (tampão fosfato salino)(grupos S.V e I.V), 5 pMol de oligômeros (grupos S.5 e I.5) ou 10 pMol de oligômeros beta amilóide (grupos S.10 e I.10) - totalizando doze grupos experimentais, considerando machos e fêmeas. No dia seguinte foi realizado o teste de campo aberto, perfusão dos animais e dissecção do hipocampo. As amostras de tecido foram homogeneizadas, proteínas totais foram dosadas e por fim foram realizadas análises por ELISA para citocinas IL-6 e TNF-alfa. O tamanho amostral foi de 12-13 animais por grupo para o teste de campo aberto e de 6-7 animais por grupo para a análise de citocinas pró-inflamatórias. No teste do campo aberto, machos do grupo I.10 exploraram uma maior distância que os animais I.V (p=0,0019, ANOVA de uma via e teste de Tukey). Nos diferentes grupos experimentais a expressão de TNF-alfa não se mostrou estatisticamente alterada entre nenhum deles. Já a expressão de IL-6 apresentou um aumento com relevância estatística (p=0,0151, testes de Kruskal-Wallis e Dunn) entre os machos do grupo I.10 em relação aos I.V. Para as fêmeas não foram encontradas alterações no campo aberto ou nos níveis de citocinas entre os grupos. Os dados bioquímicos e comportamentais indicam alterações que acometem os machos que possuem a comorbidade da hipoperfusão com 10 pmol de oligômeros em relação a animais que possuem apenas um dos acometimentos. Assim, observamos nesse modelo dados promissores na investigação da DA: indicadores de neuroinflamação são induzidos ao associarmos a alta concentração de oligômeros à comorbidade.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Pimentel-Coelho P, Rivest S. The early contribution of cerebrovascular factors to the pathogenesis of Alzheimer’s disease doi:10.1111/j.1460-9568.2012.08126.x 2 - Self W, Holtzman D. Emerging diagnostics and therapeutics for Alzheimer disease. Nature Medicine. https://doi.org/10.1038/s41591-023-02505-2 3 - Park J, Hong J, Lee S, et al. The effect of chronic cerebral hypoperfusion on the pathology of Alzheimer's disease: A positron emission tomography study in rats https://doi.org/10.1038/s41598-019-50681-4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3813**

TITULO: **Avaliação das alterações moleculares e morfológicas nas interações gliovasculares no hipocampo durante o envelhecimento**

AUTOR(ES) : **RAFFAELA SCHAFBENKER TAVARES,ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO,FELIPE CABRAL MIRANDA,ISABELLA VIVARINI DAMICO,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS,MICHELE DA SILVA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO: Os astrócitos são células gliais que emitem prolongamentos especializados que envolvem os capilares sanguíneos cerebrais, sendo capazes de regular o fluxo sanguíneo, captar metabólitos e controlar funções da barreira hematoencefálica (BHE) [1]. A BHE é uma estrutura responsável pelo transporte seletivo de nutrientes e oxigênio que garante o correto funcionamento do sistema nervoso central. A associação entre os astrócitos e as células endoteliais (CEs) cerebrais na BHE ocorre por meio de um conjunto de proteínas, o complexo distrofina-distroglicano (CDG), que ancora os prolongamentos astrocitários à lâmina basal que circunda a vasculatura. Disfunções na BHE já foram observadas em diversas doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento. No entanto, pouco se sabe sobre a integridade das interações gliovasculares durante o envelhecimento fisiológico. O objetivo deste trabalho foi investigar se existem alterações morfológicas e moleculares entre os astrócitos e as CEs cerebrais durante o envelhecimento murino. In vivo, tecidos hipocampais de camundongos C57BL/6 jovens (2-3 meses) e idosos (18-24 meses) foram analisados por imunohistoquímica para a proteína de filamento intermediário astrocitária GFAP (proteína acídica fibrilar glial) e para o marcador da membrana basal dos vasos sanguíneos, laminina. A associação entre os vasos sanguíneos e astrócitos foi avaliada a partir da área de colocalização entre GFAP e laminina (Leica LAS X), normalizada pela área vascular (AngioTooL, NIH). In vitro, foram utilizadas culturas de astrócitos controles e senescentes do córtex de camundongos C57BL/6 neonatos e mantidas por 10 (controle) e 35 (senescente) dias, onde foram submetidas à imunocitoquímica para proteínas do complexo CDG, como Distrofina e β-distroglicano. As análises de interação gliovascular mostraram uma redução de 62% da área de colocalização dos animais idosos comparado aos animais jovens (N=7). Corroborando esses dados, observamos uma redução de laminina na vasculatura no hipocampo idoso e uma diminuição na expressão de genes associados ao complexo CDG como a Distrofina, Agrina e Laminina α2. A redução na expressão de Laminina α2 e Distrofina também foi observada em culturas de astrócitos senescentes. Para investigar possíveis alterações entre genes endoteliais e astrocitários durante o envelhecimento, utilizamos um banco de dados contendo o sequenciamento de RNA de célula única do encéfalo de camundongos jovens e idosos [2]. Identificamos a redução do receptor de transferrina (Tfrc) nas CEs e do seu ligante astrocitário, clusterina (Clu). Corroborando esses achados, observamos através de qPCR, significativa redução na expressão de Clu e Tfrc no hipocampo dos animais idosos (n= 8 por grupo experimental). Dessa forma, nossos dados indicam que o envelhecimento é acompanhado por alterações morfológicas e moleculares no estabelecimento das interações gliovasculares.

BIBLIOGRAFIA: [1] HÖSLI, L. et al. Direct vascular contact is a hallmark of cerebral astrocytes. Cell Reports, v. 39, n. 1, p. 110599, 5 abr. 2022. [2] XIMERAKIS, M. et al. Single-cell transcriptomic profiling of the aging mouse brain. Nature Neuroscience, v. 22, n. 10, p. 1696–1708, out. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3816**

TITULO: **DESPERTANDO O INTERESSE PELO SABER: O USO DE JOGOS DIDÁTICOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RIBEIRO CRUZ DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO: Considerando que o público infanto−juvenil – principalmente de escolas estaduais – e até mesmo adulto se encontra desinteressado nos conteúdos da educação obrigatória, urge que o corpo docente instigue o aprendizado com formatos mais estimulantes. Uma dessas possíveis abordagens é alicerçada pelo desenvolvimento de materiais didáticos que visem ampliar as escolhas de métodos pedagógicos, a fim de incentivar a busca e o uso de metodologias de ensino ativas. Foi com jogos, que oferecem estímulos propícios para aprimorar o relacionamento do estudante com o conteúdo escolar, que encontramos uma maneira recreativa e cativante de aprender. Neles, os estudantes são os protagonistas no processo de ensino−aprendizagem, com os educadores agindo como coadjuvantes. O projeto de extensão pretende, então, trazer elementos lúdicos e não−convencionais para as salas de aulas de escolas estaduais em torno da Baía de Ilha Grande (BIG), com a finalidade de integrar os alunos às questões socioecológicas de seus arredores. Utilizamos como triagem os currículos do Rio de Janeiro, fundamentados na Base Nacional Curricular Comum, pré−determinando as faixas etárias e turmas com as quais serão trabalhadas, para, assim, desenvolver jogos que se encaixem no perfil de seus alunos. Durante as etapas de elaboração dos jogos, o corpo docente das escolas foi consultado para avaliar e adequar a forma e conteúdo dos projetos. O objetivo final foi distribuir os mesmos jogos, após fases de prototipagem e teste, para as redes públicas associadas, integrando−os ao acervo didático delas. Os jogos “Mar&Cia” e “Trinca da Restinga”, ambos finalizados e aplicados para cerca de 60 alunos distribuídos em turmas de ensino fundamental e médio, tiveram seu início de elaboração em 2022. Eles são baseados, respectivamente, no jogo de buraco e na trinca. Em “Mar&Cia”, os alunos foram capazes de responder perguntas relacionadas ao conteúdo da atividade após terminarem as partidas, demonstrando também terem se entretido. Já a “Trinca da Restinga” obteve engajamento ainda mais alto, pois os estudantes acharam suas regras mais fáceis de assimilar. Diferentes alunos relataram adquirir compreensão do significado de termos científicos empregados nos jogos, bem como habilidades estratégicas sobre atenção e competição. Durante a elaboração e aplicação dos jogos, os corpos discente e docente das escolas e os universitários são beneficiados. Estes últimos aprendem e treinam estratégias de design de jogos, se capacitando no desenvolvimento de materiais didáticos relevantes e divertidos. Pedagogicamente, os jogos cumpriram o que era esperado, tanto para os estudantes da educação básica, quanto para os extensionistas, promovendo um aprendizado significativo em ecologia e no desenvolvimento de materiais pedagógicos. Porém, o resultado final não pôde ser alcançado plenamente, visto que as últimas modificações necessárias não puderam ser realizadas, devido ao corte de verbas da empresa parceira, a Eletronuclear.

BIBLIOGRAFIA: DELBONI, Carolina. Carga emocional e dispersão marcam a volta dos alunos ao ensino presencial, 2021. Disponível em: https://www.estadao.com.br/emais/carolina−delboni/carga−emocional−e−dispersao−marcam−a−volta−dos−alunos−ao−ensino−presencial/ Acesso em: 29 de Julho de 2024. MORAN, José. As grandes transformações na educação atual, 2023. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/?p=2278 Acesso em: 29 de Julho de 2024. BRASIL. Ministério da educação. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 28.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3817**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DE INCORPORAR ASPECTOS CONTEXTUAIS NO PROJETO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO PROJETO DE EXTENSÃO FAB.T.A.**

AUTOR(ES) : **LARISSA LEITE UMBELINO,LIGIA DOS SANTOS LEMOS,NATHALYA JARDIM MADUREIRA,THATYANA OZASA NEVES,ANNA CLARA COSTA PAPA MANGIA,JULIA CORTINES MENENGOI DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **ANAEL SILVA ALVES,CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO: O Projeto de extensão e pesquisa “Fabricando independência e autonomia - Uso da fabricação digital no desenvolvimento de tecnologias assistivas para pessoas com deficiência - Fab.T.A, contempla o acesso de usuários vinculados ao serviço de Terapia Ocupacional (TO) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) a dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA). O projeto ocorre por meio da interação interdisciplinar entre os cursos de Design Industrial, TO e o Programa de Engenharia de Produção que conjuntamente atuam para projetar produtos adaptados às necessidades reais das pessoas atendidas, para garantir que o produto efetivamente oportunize ganhos na autonomia e independência a equipe precisa considerar os aspectos individuais e contextuais. Quanto aos aspectos individuais são avaliados questões motoras, cognitivas e subjetivas, como, por exemplo, os desejos com relação a estética do dispositivo. Já em relação aos aspectos contextuais são analisadas as situações socioeconômicas e culturais. Frente ao exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a importância em desenvolver projetos centrados nas necessidades do usuário. Para tanto, será realizado um relato de experiência a respeito da produção de um dispositivo para adaptar a atividade de cortar as unhas para um usuário do serviço HUCFF da UFRJ. No caso em questão, o mesmo começou a ser acompanhado pelo serviço de TO, após sofrer um acidente vascular encefálico (AVE). Considerando apenas os aspectos motores, a equipe desenvolveu um modelo que se encaixava ao cortador de unha para facilitar seu uso no cotidiano. Embora o produto fosse funcional e permitisse a execução adequada da atividade proposta, o usuário optou por rejeitar sua utilização devido ao desejo de retornar a execução da atividade como era realizado antes do AVE. Este caso evidencia a importância de considerar questões subjetivas e preferências individuais no desenvolvimento de projetos de TA. A adaptação do produto deve ir além das demandas funcionais, atendendo também às preferências pessoais do usuário. Isso não apenas satisfaz de forma mais precisa suas necessidades, mas também melhora a eficiência na entrega e aprimora o processo de trabalho para futuros dispositivos. Os resultados obtidos no desenvolvimento dos dispositivos e o feedback dos usuários demonstram que a atenção às questões subjetivas é fundamental para uma personalização efetiva. Isso permite que os dispositivos se destaquem em relação aos produtos padronizados, como as TA pré-fabricadas, ao atender de forma mais precisa às necessidades e preferências individuais dos usuários.

BIBLIOGRAFIA: American Occupational Therapy Association. (2021). Enquadramento da prática da terapia ocupacional: Domínio & processo (4ª ed., M. D. Gomes, L. Teixeira, & J. Ribeiro, Trad.). https://doi.org/10.25766/671r-0c18 BARKAN, P., IANSITI, M. Prototyping: a tool for rapid learning in product development, Concurrent Engineering: Research and Applications, v. 1, 1993, p. 125-134.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3821**

TITULO: **RISCO DE QUEDA EM IDOSAS DO PROJETO EQUILÍBRIO E MOVIMENTO – PEQUIM UFRJ**

AUTOR(ES) : **MONIQUE PAZ CASTRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO: Introdução:As quedas em idosos podem afetar a capacidade funcional gerando a dependência para a realização das atividades diárias levando ainda ao isolamento social, perda da confiança, depressão, redução da qualidade de vida e até mesmo óbito. Objetivo: Este trabalho tem por objetivo apresentar o risco de queda em idosas praticantes de atividade física. Metodologia: Foi realizada uma avaliação com um grupo de 14 mulheres idosas, 63 a 91 anos, praticantes de atividade física no projeto Equilíbrio e Movimento–PEQUIM UFRJ, ação de extensão acadêmica da EEFD/UFRJ. Para investigação do risco de queda foi aplicado o Teste de Alcance Funcional Anterior(TAF), verificando a capacidade de deslocamento dentro do limite de estabilidade anterior do indivíduo. O TAF é realizado pela ação do indivíduo parado em pé inclinar-se à frente na maior distância que conseguir e retornar a posição inicial, sem perder o equilíbrio. O teste foi realizado três vezes seguidas considerando o maior valor obtido para fins de avaliação. Os pontos de corte aplicados classificam os indivíduos em: risco aumentado de queda(25cm). Resultados: As idosas apresentaram uma média de 23,28(±4,95) cm na realização do teste. Nenhuma participante apresentou um risco aumentado de queda, sete idosas apresentaram valores indicando risco moderado e sete participantes apresentaram reduzido risco de queda. Ao correlacionar o desempenho das idosas no TAF com as respectivas idades das participantes foi encontrado um coeficiente de r=0,22 apontando uma fraca correlação entre a idade e o resultado do TAF.Conclusão: Com base nos resultados foi possível estruturar intervenções para o grupo de idosas buscando a melhora do controle postural, equilíbrio e marcha, por meio de exercícios físicos orientado.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro Teixeira, A. et al. Associação entre tonturas, quedas e teste do alcance funcional em idosos da comunidade. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento,[S.l.],v. 16, n. esp, 2011. DOI: 10.22456/23162171.17929. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/17929. Acesso em: 6 fev.2024. Karuka AH, et al. Análise da concordância entre instrumentos de avaliação do equilibrío corporal em idosos. Rev Bras Fisioter. 2011;15(6):4606. https://doi.org/10.1590/s1413-35552011000600006. Ducan PW, et al. Functional reach: a new clinical measure of balance. J Gerontol. 1990;45(6):M192-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **3822**

TITULO: **DESAFIOS, OBSTÁCULOS E POTENCIALIDADES NA PESQUISA EM SAÚDE COM DOCUMENTOS DE ARQUIVO**

AUTOR(ES) : **VINICIUS PELLIZZARO KLEIN,MÔNICA DE CARVALHO MUNIZ CHAO,ANGELúCIA MUNIZ,LUCIANA NARCISO FERNANDEZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: No espaço universitário, os documentos de arquivo tendem a ser habitualmente negligenciados ao lugar de outras fontes de informação mais usuais, tais como livros e artigos de periódicos. Por outro lado, os arquivos conservam registros singulares das relações humanas em diferentes domínios, períodos e segmentos da sociedade. Isto representa um terreno ainda pouco explorado e muito promissor para pesquisas de natureza empírica. Romper com este distanciamento exige superar resistências, em muitos casos, ocasionadas pelo desconhecimento sobre como acessar e manusear estes tipos de registros. O minicurso proposto tem como objetivo apresentar, preferencialmente, aos alunos de graduação e pós-graduação que encontram-se na fase de elaboração de seus projetos de pesquisa, alguns dos principais fundamentos e técnicas que compõem o trabalho de pesquisa documental voltado para a investigação científica na área da Saúde. A atividade consiste na ministração de uma aula expositiva com duração de 45 minutos sobre como a Pesquisa Documental pode ser realizada, indicando tanto eventuais limitações, quanto possibilidades de aplicação em diferentes áreas do conhecimento em interface com a Saúde. Neste sentido, serão abordadas de forma sumária questões como: identificação de tipologias documentais; instrumentos de pesquisa e estratégias de busca; restrições éticas e legais de acesso; seleção e análise de fontes; modos de citação e referência de documentos. Os minutos finais do encontro serão reservados para um debate com os alunos participantes, convidando-os a refletirem sobre como podem integrar a pesquisa documental em seus respectivos projetos de pesquisa. A atividade ainda poderá ser complementada com um posterior agendamento de visita guiada ao Arquivo Histórico do CCS, situado nas salas k1-14 e Subsolo do bloco K. Espera-se que, ao final do minicurso, os alunos participantes adquiram maiores subsídios metodológicos para a produção de conhecimento com o uso de fontes documentais. Além disso, é previsto que parte dos participantes possam aprofundar o conhecimento adquirido neste encontro através da adesão de curso de 30 horas sobre Pesquisa Documental em Saúde, que será oferecido no semestre seguinte, no Instituto de Estudos de Saúde Coletiva (IESC).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Por que pesquisa em saúde? Brasília : Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: . Acesso em 13 ago 2024. FREIRE, Paulo. A dialogicidade–essência da educação como prática da liberdade. In: Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 77-120, 1987. SENF, Carol A. Using the university archives to demonstrate real research. Changing English, v. 12, n. 2, p. 297-307, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3823**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO DO GENE PRÓ-REGENERATIVO LIN-28a NA MEDULA ESPINAL DE CAMUNDONGOS.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SANTOS BAPTISTA,CAMILA DAMASCENO FERRARI,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,GABRIELA SARDELLA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR RESENDE**

RESUMO: O Lin28 é uma proteína de Ligação ao microRNA Let-7, responsável por sua regulação e funcionalidade regulatória do metabolismo principalmente de células-tronco e células precursoras. Sua isoforma Lin28a tem expressão predominantemente citoplasmática, enquanto Lin28b é nuclear. Estudos anteriores observaram que o Lin28 poderia prolongar a capacidade regenerativa de células neuronais, viabilizando seu metabolismo oxidativo da glicose. A partir de então, estudos foram realizados super expressando o gene Lin28, a fim de analisar a capacidade regenerativa do tecido-alvo. Porém, nem um desses estudos demonstrou a expressão basal do produto do gene Lin28 em um modelo de caracterização no sistema nervoso. Portanto, o objetivo do presente estudo, é caracterizar a expressão basal desse produto, na medula espinal, em um modelo utilizando camundongos selvagens com ou sem uma lesão compressiva do nervo ciático. Utilizamos camundongos Black 6 (CEUA IBCCF 175-18), machos, de 2 meses de idade. Para lesão no nervo, camundongos foram anestesiados com Ketamina e Xilasina. Os animais foram divididos em grupo lesionado e controle (sem lesão). O nervo ciático direito foi esmagado por compressão e os animais tiveram 7 dias de sobrevida. Após a dissecção, foram obtidos cortes congelados com 12 µm de espessura do segmento na altura da vértebra L4. Em seguida, foi realizada dupla marcação por imunofluorescência para Tuj-1, e para Lin28a. Observou-se que no grupo lesionado Lin28 estava concentrado nos corpos celulares de neurônios da medula espinhal, com pouca ou ausência de expressão nos axônios. Já no grupo controle, o Lin28a se apresentou mais distribuído por todos os segmentos neuronais. Em seguida, investigamos a expressão de Lin28 em astrócitos. Para tanto, foi realizada dupla marcação por imunofluorescência para GFAP e Lin28a. Observamos que não havia expressão colocalizada de GFAP com o Lin28. O que indica que não há Lin28a em astrócitos, em ambas as condições experimentais. Estudos iniciais indicam que não há expressão de Lin28a em vasos sanguíneos imunoreagidos para CD-31 (endotélio vascular). Ademais, a caracterização do Lin28a ainda está sob investigação no córtex motor, de onde partem as projeções axonais que fazem sinapse com neurônios motores da medula espinhal. Aparentemente, Lin28 é uma proteína majoritariamente de expressão neuronal. Isso sugere sua participação na renovação tecidual ou regeneração do sistema nervoso de mamíferos.

BIBLIOGRAFIA: • GABRIELA SARDELLA DA SILVA, Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biofísica), Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. • Ng Shyh-Chang, Hao Zhu, T.Yvanka de Soysa, Gen Shinoda, Marc T. Seligson, Kaloyan M. Tsanov, Liem Nguyen, John M. Asara, Lewis C. Cantley, and George Q. Daley. Lin28 Enhances Tissue Repair by Reprogramming Cellular Metabolism. November 7, 2013 ª2013 Elsevier Inc. • Fatima M. Nathan, Yosuke Ohtake, Shuo Wang, Xinpei Jiang, Armin Sami, Hua Guo, Feng-Quan Zhou, and Shuxin Li1. Upregulating Lin28a Promotes Axon Regeneration in Adult Mice with Optic Nerve and Spinal Cord Injury. Molecular Therapy.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3824**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE MUTAÇÕES RELACIONADAS À NEUROVIRULÊNCIA DO ZIKA VÍRUS NO FITNESS VIRAL EM LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **ENZO OLIVEIRA BARONE,AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **LENDEL CORREIA DA COSTA,LUIZA HIGA**

RESUMO: O câncer se mantém como um dos principais desafios para a saúde pública e para a ciência, sendo responsável por quase uma a cada seis mortes (16,8%) ao redor do mundo, além de estar entre as três maiores causas de morte entre pessoas na faixa etária de 30 a 69 anos. Segundo dados do INCA de 2022, dentre todas as neoplasias malignas diagnosticadas, cerca de 1,6% estão localizadas no sistema nervoso central, sendo 88% delas no cérebro. O glioblastoma é o tumor primário mais comum no cérebro, compondo 48% dos tumores primários cerebrais, e não possui tratamentos eficazes, que contam com altas taxas de recidiva e que não conseguem elevar a baixa taxa de sobrevivência ao tumor, sendo de apenas 7,8% em um período de cinco anos. Os vírus oncolíticos fazem parte da gama de terapias promissoras para o tratamento de tumores, uma vez que são vírus selecionados para infectar e matar células tumorais com significativa oncoseletividade. Após surtos de ZIKV nas Américas Central e do Sul em 2014 e 2015, diversos casos de síndrome congênita em crianças com microcefalia associados às infecções foram identificados. Estudos relacionados revelaram que o Zika Vírus possui relevante neurovirulência, o tornando um forte candidato a ser utilizado em terapias de vírus oncolítico. Contudo, ainda há demanda por definir características genéticas que potencializem a neurovirulência tumor-específica do Zika vírus. Algumas mutações já foram caracterizadas como sendo moduladoras dessa neurovirulência, restando identificar se são capazes de induzir maior capacidade oncolítica. Portanto, esse projeto visa avaliar o impacto de duas mutações no ZIKV, previamente identificadas como moduladoras positivas da neurovirulência, no fitness do vírus em linhagens específicas de glioblastoma, procurando identificá-las como possíveis integrantes do genoma de um vírus para terapia oncolítica. As mutações selecionadas, E21K na proteína prM, e K101R, na proteína C do Zika Vírus, foram inseridas em um clone infeccioso de ZIKV PRVABC59 por meio de mutagênese sítio-dirigida. Até o momento, as mutagêneses sítio-dirigidas já foram performadas utilizando um kit para mutagênese a partir da enzima Q5 DNA Polimerase, e confirmadas a partir da purificação do DNA plasmidial de bactérias resistentes selecionadas, com posterior sequenciamento desses plasmídeos pelo método de Sanger. Os clones mutagenizados serão então co-transfectados em células juntamente de um plasmídeo para expressão da enzima T7 RNA Polimerase, de modo a produzir os vírus. Os vírus terão seus genomas sequenciados para confirmação das mutações e serão utilizados para infectar linhagens de glioblastoma U87-MG e T98G, com o objetivo de determinar se são capazes de induzir maiores taxas de morte celular quando comparados ao vírus parental.

BIBLIOGRAFIA: Câncer do sistema nervoso central. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Disponível em: . Acesso em: 2024. SONG, Guang-Yuan; HUANG, Xing-Yao; HE, Meng-Jiao; et al. A single amino acid substitution in the capsid protein of Zika virus contributes to a neurovirulent phenotype. Nature Communications, v. 14, n. 1, p. 6832, 2023. HE, M.-J. et al. Key Residue in the Precursor Region of M Protein Contributes to the Neurovirulence and Neuroinvasiveness of the African Lineage of Zika Virus. Journal of Virology, v. 97, n. 3, 30 mar. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3825**

TITULO: **Liga Acadêmica de Ciências Forenses – LACForense UFRJ: uma abordagem multidisciplinar no ensino e divulgação das Ciências Forenses**

AUTOR(ES) : **DANIELLE PESSIONI,CAMILLA REGINA DOS SANTOS PROVIETTI,RONALDO QUEIROZ DOS REIS,CAMILLE ARIANE GOMES CARVALHO,LUCAS RIBEIRO LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA ALEM**

RESUMO: No início do ano 2000, a série televisiva “CSI – Crime Scene Investigation” estreou nos Estados Unidos e no ano seguinte começou a ser transmitida no Brasil em canais de TV por assinatura, e posteriormente em canais abertos1. Nos anos seguintes, diversas séries na temática da investigação criminal ganharam espaço no cenário nacional, despertando a curiosidade do público em geral acerca dos processos e profissionais relacionados à resolução de um crime. A área científica correlata é denominada de 'Ciências Forenses' e se refere, de forma ampla, à aplicação das ciências naturais (biologia, química, física, suas combinações e subáreas) e áreas especializadas, como a Papiloscopia Forense, na análise de vestígios para o esclarecimento das demandas judiciais. Na prática, todas as áreas no rol das Ciências Forenses têm embasamento em áreas científicas contempladas na graduação, nos eixos das Ciências Biológicas e Exatas, que se expandem à medida que há a integração entre as áreas, conferindo às Ciências Forenses o seu caráter multidisciplinar. É neste contexto que ganha destaque a LACForense – UFRJ como uma estratégia de ensino e extensão, que estabelece um vínculo de reciprocidade entre a universidade e a população. A LACForense foi fundada na UFRJ em novembro de 2016, no curso de Biomedicina, em razão do interesse de um grupo de alunos pela área das Ciências Forenses, motivados pela alteração curricular ocorrida no ano de 2012, que estabeleceu a criação de um ciclo básico e a opção por uma ênfase, sendo uma delas a Biociência Legal, que instituiu o cumprimento de disciplinas e estágios em Ciências Forenses. A liga objetiva promover discussões sobre a área Forense no ambiente universitário desenvolvendo uma interface extramuros para aprimorar o pensamento crítico sobre a área e complementar a formação do aluno. Nos 6 anos de atividade, a LACForense cumpriu esses objetivos através da realização de ações com a participação de profissionais da área, sendo promovidas 33 palestras presenciais e 26 online, 3 simpósios, 4 visitas técnicas, 1 workshop (em colaboração com a Guarda Municipal do RJ) e 1 Encontro Carioca de Biomedicina (em colaboração com o Conselho Regional de Biomedicina). Entre 2016 e 2022, centenas de pessoas estiveram envolvidas e foram impactadas pelas atividades da LACForense. A título de exemplo, apenas o ECB realizado em 2018 reuniu em torno de 500 pessoas. Após um hiato no ano de 2023, a LACForense retorna às suas atividades em agosto de 2024 envolvendo 10 alunos de graduação sob a coordenação da professora Ludmila Alem do Instituto de Ciências Biomédicas. As perspectivas futuras incluem a continuidade das ações supracitadas com a inclusão de atividades para alunos do Ensino Médio e cursos de curta duração para contribuir com a formação continuada discente. Desta forma, a LACForense se consolida como uma atividade acadêmica que dialoga com a responsabilidade social da universidade ao atender os pilares entre ensino e extensão2,3

BIBLIOGRAFIA: 1 Santos, F. Dimensões e impactos da ficção científica forense: que efeitos CSI? Configurações [Online], 8 | 2011, posto online no dia 21 fevereiro 2013, consultado o 14 agosto 2024. URL: http://journals.openedition.org/configuracoes/795; DOI: https://doi.org/10.4000/configuracoes.795 2 Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal; 1988. 3 Cavalcante et al. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. Interface (Botucatu). 2021; 25: e190857. https://doi.org/10.1590/interface.190857

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3826**

TITULO: **Mapeamento e análise da inclusão de servidores com deficiência no Centro de Ciências da Saúde da UFRJ: uma análise quantitativa**

AUTOR(ES) : **DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,DENIS WILLIAM GRIPA,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: Embora a inserção de pessoas com deficiência (PcD) no mercado de trabalho seja um direito garantido por lei desde a década de 1990, ainda há inúmeras desigualdades e barreiras a serem superadas. Em relação ao setor público, somente após o Decreto 3298/1999 (Brasil, 1999) – que regulamentou reserva de 5% de vagas para PcD em editais e concursos – houve um maior preenchimento de vagas por esse público. Segundo Carvalho (2019), no setor público há o agravante de que, com a exclusão educacional e consequente carência de formação, as vagas reservadas às PcD nem sempre são preenchidas. A inclusão no ambiente acadêmico não trata apenas do direito ao trabalho, mas também da participação plena dessas pessoas em todas as esferas da sociedade. Considerando esses desafios, o presente trabalho tem como foco analisar a composição do quadro de servidores federais do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) no que diz respeito à deficiência. Para tal análise, os autores realizaram um levantamento quantitativo dos servidores do CCS, através de informações no Painel Estatístico de Pessoal da Pró- Reitoria de Pessoal (PR-4) (https://pessoal.ufrj.br/pessoal-em-numeros/), identificando o quantitativo de professores e técnicos com deficiência, para posteriormente entender em quais áreas eles estão e avaliar como a UFRJ tem lidado com as necessidades de acessibilidade e inclusão desses profissionais. Nas análises preliminares, em relação à carreira técnica, é possível verificar que de um total de 962 técnicos administrativos ativos permanentes, apenas 14 possuem alguma deficiência, o que corresponde a 1,97%. Em relação à carreira docente, a diferença é ainda maior. De um total de 1381 docentes, apenas 7 possuem alguma deficiência, ou seja, 0,7%. Percebe-se que em ambas as carreiras, os números absolutos são bem inferiores aos 5% das vagas que são reservadas para PcD em editais e concursos. A literatura aponta que entre os possíveis obstáculos para isto temos os preconceitos, a falta de acessibilidade nas práticas de ensino e pesquisa e a falta de apoio institucional (Trentin e Raitz, 2020). Como considerações parciais, tem-se a necessidade de reconhecer as barreiras que dificultam o acesso e a posterior ascensão de profissionais com deficiência na carreira, com vistas à construção de políticas institucionais de enfrentamento a essa realidade. O CCS pode apresentar desafios maiores do que outros centros devido à natureza das atividades realizadas, como trabalhos em laboratórios e práticas clínicas, que muitas vezes exigem adaptações. Garantir que as pessoas com deficiência possam acessar e crescer na carreira é essencial para a construção de uma universidade verdadeiramente inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 3298 de 20 de dezembro de 1999. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. CARVALHO, S.C. O mercado de trabalho no setor público para pessoas com deficiência e reabilitados na região nordeste do Brasil. Dissertação. 2019. 71f. (Mestrado em Saúde, Ambiente e Trabalho) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA. TRENTIN, V.B.; RAITZ, T.R. Educação Superior, deficiência e trabalho nas pesquisas de pós-graduação no período de 2008 a 2019. Revista Educação Especial, s/n, v. 34, p.37/1–19, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3828**

TITULO: **Trilha Interpretativa com espaços pedagógicos interativos e imersivos**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,LORENA DE CARVALHO BARELLI,LUCAS DE OLIVEIRA NERY,GABRIELE DUARTE GONçALVES DA SILVA,ISABELLA DO NASCIMENTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA PRATA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades realizadas no projeto de pesquisa e extensão “Questões Sociocientíficas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, fruto de uma parceria entre a UFRJ (NUTES e Inst. de Biologia) e o Colégio Pedro II (CPII). O projeto tem como objetivo a formação de professores de ciências no formato de uma comunidade de práticas, na qual pesquisadores, professores da educação básica e estudantes de licenciatura colaboram no desenvolvimento de projetos didáticos voltados para estudantes dos anos iniciais do EF. Nesta etapa do projeto estamos realizando a implementação de espaços educativos em áreas verdes do CPII, com o objetivo pedagógico de envolvimento dos estudantes em discussões socioambientais, focadas no diálogo entre saberes científicos e ancestrais. No ano de 2024 foi decidido pelo grupo a abordagem do tema “florestas”. As florestas são fundamentais na desaceleração do aquecimento global e na preservação da qualidade da água, sendo consideradas ecossistemas essenciais em propostas de conservação ambiental. Nesse contexto, foram planejadas atividades em uma trilha educativa composta por espaços imersivos como uma proposta pedagógica voltada à educação ambiental, formação de valores socioambientais, ensino de ecologia, biologia da conservação e compreensão das interações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Por meio de uma parceria estabelecida com professores de geografia do CPII unimos os espaços já desenvolvidos por nossos integrantes aos espaços criados por estes docentes para a realização das atividades e atualmente a trilha possui 13 pontos de parada. Começamos com o canteiro de PANC, onde são trabalhadas práticas alimentares alternativas. Logo após, o canteiro de Plantas Frutíferas da Mata Atlântica que cultiva árvores nativas e forrageiras para abelhas criadas em um meliponário didático. Jardim Sensorial, que foca em plantas medicinais, permitindo exploração sensorial. Os pontos desenvolvidos pelos professores de geografia compreendem a Alameda Ana Primavesi, que contém árvores frutíferas e um totem Tupi-Guarani; Largo de Jabebiracica que homenageia a cultura tupinambá com um berçário de mudas e um painel de grafite; Travessa Jaider Esbell; a Sementeira; Horto Botânico; Meliponário; Horta Ancestral; Pindorama destaca a biodiversidade nativa e a cultura indígena; Largo Chiquinha Gonzaga e o Terreiro oferecem espaços para eventos culturais e cultivo de plantas afro-brasileiras. Acreditamos que as atividades em desenvolvimento possuem potencial de funcionar como instrumento de ampliação dos níveis perceptivos e interpretativos sobre a paisagem, levando à evolução de um grau mais profundo de consciência sobre as realidades ambientais e ao desenvolvimento de valores e ações conservacionistas, ao propiciarem práticas cooperativas, socialização, interatividade e conciliação de diferentes formas de conhecimento, gerando novas mediações e padrões de interação neste grupo.

BIBLIOGRAFIA: BLENGINI, I.A.D.; LIMA, L.B.; SILVA, I.S.M.; RODRIGUES, C. Trilha Interpretativa como Proposta de Educação Ambiental: Um Estudo na RPPN do Caju (SE). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, V.12, n.1, fev./abr. 2019. CAVALCANTE, U. R., & DE MOURA, M. F. Importância da trilha ecológica interpretativa- sensorial, com orientação, para a educação ambiental de deficientes visuais. Instituto Federal Do Triângulo Mineiro, 2014. LIMA-GUIMARÃES, S.T. Trilhas interpretativas e vivências na natureza: aspectos relacionados à percepção e interpretação da paisagem. Caderno de Geografia, V.20, n.33, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3829**

TITULO: **SINFONIA DE ANÚNCIO: UTILIZAÇÃO DE ANUROS COMO BIOINDICADORES EM AGROFLORESTAS**

AUTOR(ES) : **LEONARDO DE SOUZA MORADO,FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: O uso do monitoramento acústico passivo (MAP) tem se mostrado uma importante ferramenta para a análise e interpretação de dados que visam traçar estratégias de conservação das espécies (Boullhesen & Akmentins, 2021). No Brasil, o desmatamento, ocasionado pela expansão da matriz agropecuária e pelo crescimento populacional, mostra-se um fator de enorme risco para a distribuição e manutenção da biodiversidade. Assim, na tentativa de frear o conflito entre desenvolvimento e preservação dos ecossistemas, criaram-se meios de produção sustentáveis como os Sistemas Agroflorestais (SAF). Contudo, há escassez de trabalhos que avaliem a efetividade da conservação da biodiversidade desses sistemas. Portanto, o presente estudo avalia por meio comparativo, a partir dos dados bioacústicos coletados passivamente, características sonoras da comunidade de anuros em um sistema agroflorestal no Rio de Janeiro. Para estabelecer comparações, as gravações foram realizadas em nove áreas separadas em três fitofisionomias: três áreas de produção sustentável (SAF), três áreas de monocultura/pasto e três áreas de mata secundária preservadas. Ao todo foram 930 gravações, totalizando 298 para a área de mata, 311 para SAF e 321 para monocultura. As análises foram feitas em ambiente "R", utilizando os pacotes soundecology e seewave como ferramentas. Foram utilizados cinco índices acústicos para avaliação: índice bioacústico (Bio) (Boelman et al. 2007), também os índices de diversidade acústica (IDA) (Villanueva-Rivera et al. 2011), complexidade acústica (ICA), uniformidade acústica (IUA) e entropia acústica (EA). As diferenças entre os índices nos tipos de área foram averiguadas através do teste de Kruskal-Wallis. Para confirmar especificamente quais tipos de área eram diferentes, foram realizados testes post-hoc de Dunn. Por fim, possíveis correlações entre variáveis abióticas e os índices acústicos foram verificadas por meio de Modelos Lineares Mistos (LMM) com base no Critério de Informação de Akaike (CIA). As maiores médias da maioria dos índices acústicos foram obtidas para as SAF. O índice Bio foi significativamente maior nas SAF, seguida pelas matas e, por último, as monoculturas. Os índices IDA, IUA e ICA não variaram significativamente entre SAF e mata. O índice EA foi semelhante para os três tipos de áreas. A presença de corpo d'água tem maior influência nos IDA, IUA e índice EA, mas para os índices Bio e ICA os valores são maiores por causa da fitofisionomia. Observando que a maior parte dos índices acústicos nas SAF se mostraram semelhantes aos das matas ou maiores que estas e das monoculturas, o presente trabalho indica um potencial das agroflorestas como áreas de reprodução para diversos anuros. Portanto, nossos resultados sugerem que tal modelo de produção agroecológico tem maior capacidade de manutenção da biodiversidade de anuros em relação às áreas de pasto.

BIBLIOGRAFIA: Boelman, N.T., Asner, G.P., Hart, P.J., Martin, R.E., 2007. Multi-trophic invasion resistance in Hawaii: bioacoustics, field surveys, and airborne remote sensing. Ecol. Appl. 17 (8), 2137–2144 Boullhesen, M., Vaira, M., Barquez, R.M., Akmentins, M.S., 2023. Soundscapes of the Yungas Andean forest: Identifying the acoustic footprint of an anuran assemblage. Remote Sensing Applications: Society and Environment 29, 100903. https://doi.org/10.1016/j.rsase.2022.100903 Villanueva-Rivera, L., Pijanowski, B., Doucette, J., Pekin, B., 2011. A primer of acoustic analysis for landscape ecologists. Landsc. Ecol. 26 (9), 1233.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3830**

TITULO: **CRIAÇÃO DE MODELO PARA REALIZAÇÃO DE TRIAGEM VIRTUAL VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES DE KEAP1**

AUTOR(ES) : **LUCIANO DE PAULA LEITÃO BRAGA FURTADO,GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA,LUCAS SILVA FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO**

RESUMO: A proteína KEAP1 (Kelch-like ECH associated protein) de Homo sapiens desempenha um papel crucial na formação de complexos proteína-proteína com Nrf2, sendo relevante no tratamento de doenças neurodegenerativas, inflamação e câncer. Os inibidores da KEAP1 são de grande interesse por promoverem uma resposta antioxidante eficaz no combate a essas patologias. O principal objetivo deste estudo foi a identificação de ligantes ativos para KEAP1, utilizando a triagem virtual como abordagem computacional para explorar grandes bases de dados e descobrir substâncias bioativas. Inicialmente, foi selecionada a estrutura cristalográfica de KEAP1 disponível no PDB (código 4IQK), com suporte das bases de dados Uniprot e Protein Data Bank. Em seguida, o banco de dados ChEMBL foi analisado para selecionar ligantes com atividade determinada contra KEAP1, resultando em 773 ligantes, incluindo duplicatas. Utilizando o software Konstanz Information Miner (KNIME), foi realizada a seleção de ligantes ativos e inativos para docagem molecular. Após o tratamento estatístico no KNIME, as duplicatas foram excluídas e as moléculas representativas de cada grupo (ativas e inativas) foram selecionadas com base na análise do espaço químico. Foram identificadas 18 moléculas ativas mais representativas através de algoritmos de agrupamento, que foram posteriormente utilizadas para a ancoragem. As moléculas inativas também passaram por tratamento estatístico similar, sendo 102 consideradas representativas. A etapa de docagem foi realizada com o programa Gold, utilizando a função de pontuação CHEMPLP. Para avaliar a capacidade do modelo em distinguir entre moléculas ativas e inativas, foi gerada uma curva ROC no KNIME, obtendo-se uma área sob a curva (AUC) de 0,7895. Esses resultados demonstraram a eficácia do modelo para análises de triagem virtual. Assim, o estudo sugere uma probabilidade considerável de sucesso na previsão de moléculas ativas e inativas durante a futura triagem virtual dos compostos da quimioteca do Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LASSBio).

BIBLIOGRAFIA: 1. Canning, P.; Sorrell, F.J.; Bullock, A.N. Structural Basis of Keap1 Interactions with Nrf2. Free Radic Biol Med 2015, 88, 101–107, doi:10.1016/j.freeradbiomed.2015.05.034. 2. Triballeau, N.; Acher, F.; Brabet, I.; Pin, J.-P.; Bertrand, H.-O. Virtual Screening Workflow Development Guided by the “Receiver Operating Characteristic” Curve Approach. Application to High-Throughput Docking on Metabotropic Glutamate Receptor Subtype 4. J Med Chem 2005, 48, 2534–2547, doi:10.1021/jm049092j. 3. Franco, L.; Maia, R.; Barreiro, E. LASSBio Chemical Library Diversity and FLT3 New Ligand Identification. J Braz Chem Soc 2024, doi:10.21577/0103-5053.20240059.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3834**

TITULO: **COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE DOWNSTREAM PARA A PRODUÇÃO DE L-ASPARAGINASE TIPO 2 DE E. coli**

AUTOR(ES) : **CAMILA DIAS LEITE DA SILVA,TALITA STELLING DE ARAUJO,LEONARDO DINGO DO LAGO,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A enzima L-asparaginase tipo II de Escherichia coli (EcA2) é um produto chave no protocolo clínico utilizado para o tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), o tipo de câncer mais comum em crianças. Ela promove a depleção da asparagina plasmática, um aminoácido essencial para o crescimento de células neoplásicas, e desde a sua introdução no protocolo terapêutico, promoveu significativa melhora nos resultados a longo prazo e proporcionou um aumento na sobrevida de cerca de 80% dos pacientes pediátricos1. No entanto, todas as preparações comerciais disponíveis são importadas pelo Brasil, o que além da dependência econômica, deixa o país suscetível à crises de abastecimento e à importação de medicamentos de diferentes fornecedores com características distintas2,3. O objetivo deste trabalho é a comparação de dois processos de downstream do biofármaco l-asparaginase tipo 2 de E. coli (EcA2). Para isso, a cepa de E. coli BL21 (DE3), já transformada com o plasmídeo contendo o cDNA da EcA2, foi cultivada em frasco agitado utilizando meio de cultura complexo e, após a otimização do crescimento da massa celular, a expressão da proteína foi induzida com IPTG. As enzimas foram purificadas através da separação da massa celular por centrifugação, seguida de duas etapas cromatográficas, por interação com matriz hidrofóbica e troca iônica. No entanto, na etapa de purificação por cromatografia de interação com matriz hidrofóbica, avaliamos duas estratégias de separação: uma com o leito expandido, e outra com a resina na sua forma compactada. A pureza das proteínas foi estimada por SDS-PAGE, sendo maior que 90%, e a atividade enzimática foi avaliada por absorcimetria direta da asparagina4. A integridade estrutural e a estabilidade físico-química das enzimas foram avaliadas por ressonância magnética nuclear e fluorescência intrínseca. As enzimas produzidas por nosso grupo foram purificadas com bom rendimento e pureza, demonstrando estrutura tridimensional, estabilidade térmica e atividade enzimática semelhantes entre si. Etapas futuras visam avaliar a presença de proteínas provenientes da célula hospedeira3 e a presença de pirogênios nas enzimas produzidas e, caso seja detectado, a sua remoção, já que visamos ter um protocolo de purificação para utilização intravenosa do biofármaco produzido5. Este trabalho contou com o apoio financeiro da FAPERJ e do CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1) N.E. Labrou, A.C. Papageorgiou, V.I. Avramis, Structure-Function Relationships Asparaginases and Clinical Applications of L-Asparaginases, Current Medicinal Chemistry. 17 (2010) 2183–2195. DOI: 10.2174/092986710791299920. 2) de Araújo TS, Scapin SMN, de Andrade W, Fasciotti M, de Magalhães MTQ, Almeida MS, Lima LMTR. Biophysical characterization of two commercially available preparations of the drug containing Escherichia coli L-Asparaginase 2. Biophys Chem. 2021 Apr; 271:106554. DOI: 10.1016/j.bpc.2021.106554. 3) Zenatti, P. P., et al. (2018). Low Bioavailability and High Immunogenicity of a New Brand of E. coli L-Asparaginase with Active Host Contaminating Proteins. EBioMedicine, 30.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3835**

TITULO: **EXERCÍCIO FÍSICO PARA IDOSOS E SEUS CUIDADORES: O FUNCIONAMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO PROAPTIVA IDOSOS**

AUTOR(ES) : **ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO,JULIA SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O projeto de extensão “PROAPTIVA IDOSOS: Programa de Atividade Física e Psicoeducação para uma vida autônoma com qualidade” possui o objetivo de proporcionar bem-estar e uma melhor qualidade de vida para pacientes do Centro de Doença de Alzheimer e outras desordens mentais da velhice (CDA) e seus cuidadores. O projeto existe há dez anos e é pertencente ao Laboratório de Neurociências do Exercício (LANEX), que é sediado no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Atualmente, o projeto atende cerca de quarenta idosos com diagnóstico de demência e outros transtornos mentais. As intervenções buscam desenvolver aspectos físicos (força, flexibilidade, aptidão aeróbia, equilíbrio), cognitivos e comportamentais promovendo independência, autonomia e funcionalidade para os participantes, assim como a redução de sobrecarga dos cuidadores. Além disso, ainda proporciona um momento de lazer, descontração e socialização dentro de um hospital. As sessões de treinamento possuem duração de 45min à 1h e os participantes são divididos em três turmas com uma frequência de duas aulas por semana. Quanto à equipe executora, possui um caráter multidisciplinar, visto que é composta por estudantes e profissionais de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Musicoterapia. As intervenções sempre são iniciadas com um acolhimento e uma escuta ativa para com os participantes, além da realização de uma contextualização espaço temporal. Durante as aulas são utilizados diversos materiais, como bolas, elásticos e halteres. Além de estimulações físicas, também há incitamentos de questões cognitivas através de atividades de dupla tarefa. Dessa forma, o PROAPTIVA busca não só a melhora física, motora e funcional de seus participantes, mas também promover um impacto positivo na cognição. Buscando assim, um enriquecimento integral do corpo e mente dos pacientes.A fim de um planejamento mais adequado das atividades, os pacientes e seus cuidadores são submetidos a avaliações físicas através dos seguintes testes: Senior Fitness Test (avaliação funcional), Escala de Equilíbrio de Berg (equilíbrio) e dinamometria (força de preensão manual). A organização das sessões é baseada nos resultados individuais e nas necessidades de cada idoso. Como uma tentativa de buscar um melhor atendimento, uma vez ao ano, os participantes respondem uma pesquisa de satisfação para que possam expressar suas opiniões, críticas e sugestões acerca das aulas do projeto. A melhora funcional e emocional dos pacientes, associada aos relatos pessoais dos participantes, realçam a relevância das intervenções realizadas pelo PROAPTIVA, que estão alinhadas às quatro ações da década do envelhecimento saudável (2020-2030).Por fim, a metodologia do PROAPTIVA é baseada em estudos científicos realizados pelo laboratório, reforçando a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de alunos de graduação extensionistas em temas da gerontologia.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. "Decade of Healthy Ageing 2020–2030. https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing. (2019). Deslandes, Andréa, et al. Exercise and mental health: many reasons to move. Neuropsychobiology 59.4 (2009): 191-198. American College of Sports Medicine et al. American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. Medicine and science in sports and exercise vol. 41,7 (2009): 1510-30. doi:10.1249/MSS.0b013e3181a0c95c

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3840**

TITULO: **O BLOQUEIO DO RECEPTOR P2X7 ATENUA A COLITE INDUZIDA POR DSS E REGULA A PRESENÇA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO**

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO SANTOS,MARIA LUIZA DANTAS PEREIRA,KAREN CRISTINA SOUZA,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,HAYANDRA NANINI,BEATRIZ ELIAS RIBEIRO,SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS,YGOR MARINHO FERREIRA DOS SANTOS,BIANCA DE CASTILHO,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,ROBSON COUTINHO-SILVA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO,PATRICIA TEIXEIRA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: As doenças inflamatórias intestinais(DII) são condições idiopáticas crônicas que acometem o trato gastrointestinal e a longo prazo podem levar ao comprometimento estrutural e funcional. Bactérias redutoras de sulfato(BRS) são microrganismos anaeróbios que colonizam o intestino e aumentam na inflamação intestinal. O P2X7R é um receptor purinérgico ativado por ATP, que em dano tecidual é liberado no meio extracelular e tem expressão aumentada na inflamação. Apresentamos a hipótese de que o Dextran Sulfato de Sódio(DSS) induz colite a partir da ativação do P2X7R, favorecendo uma lesão celular e consequentemente o crescimento de BRS. Para investigar tal hipótese, foi realizada a indução de colite com DSS 3% na água de beber de camundongos BALB/c com idades de 10 semanas por 7 dias. Um bloqueador do P2X7R, o Brilliant Blue G, foi administrado via intraperitoneal nos dias 1 e 3. Após a eutanásia, segmentos do cólon foram retirados para análise histológica a partir da coloração por Hematoxilina e Eosina(H&E), imunohistoquímica, análise de crescimento de BRS, análise dos níveis de citocinas IL-1β e TNF-α, análise para detectar H2S advinda da atividade de BRS e análise de sua interação com a cultura de células epiteliais HCT-8 na presença de DSS. O grupo tratado com DSS teve maior perda de peso corporal em relação ao grupo com DSS+BBG, podendo ser verificado o efeito protetor do BBG em colite induzida por DSS. As análises histológicas mostraram que o escore histológico inflamatório é maior no grupo DSS em comparação com o DSS+BBG e o grupo CTRL. Pelo método de Periodic Acid-Schiff(PAS), observa-se uma diminuição das células caliciformes na mucosa intestinal do grupo tratado com DSS em comparação com o grupo BBG+DSS. Por meio imunohistoquímica, foi identificado maior marcação de células positivas para o P2X7R no grupo tratado apenas com o DSS em comparação com o DSS+BBG, demonstrando um efeito protetor da mucosa intestinal com a utilização do inibidor do P2X7R. A análise por ELISA demonstrou maior concentração de IL-1β e TNF-α no grupo tratado apenas com DSS em comparação com o grupo CTRL e DSS+BBG. A partir do ensaio de recuperação de BRS nota-se que as amostras de cólon do grupo DSS apresentaram crescimento mais acelerado do que o grupo CTRL, sendo essa análise identificada pelo H2S advindo da atividade da BRS. Foi visto que em HCT-8 tratadas com DSS, as BRS apresentam crescimento mais acelerado do que as que tiveram contato apenas com HCT-8, sugerindo que o DSS em cultura favorece o crescimento de BRS e desempenha um papel direto ou indireto na inflamação. Pode-se concluir previamente que o DSS favorece a inflamação e o crescimento de BRS em camundongos BALB/c. A inibição do P2X7R proporciona um efeito protetor ao epitélio intestinal e previne, pelo menos em parte, os efeitos do DSS. Victor-Auxiliou nos cuidados com os animais, na eutanásia, coleta do material biológico, extração de proteínas e imunohistoquímica.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bouma, G.; Strober, W. The immunological and genetic basis of inflammatory bowel disease. Nature reviews. Immunology, v. 3, n. 7, p. 521–533, 2003. 2- Burnstock, G. Purine and pyrimidine receptors. Cellular and molecular life sciences: CMLS, v. 64, n. 12, p. 1471–1483, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3841**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO COMPRIMENTO E DIÂMETROS DE FIBRAS ÓPTICAS NA EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM CANAIS DE MOLARES DECÍDUOS CONTAMINADOS POR ENTEROCOCCUS FAECALIS**

AUTOR(ES) : **ISADORA ASSIS MACHADO,MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO FERREIRA-PEREIRA,MARISTELA BARBOSA PORTELA,LAURA PRIMO**

RESUMO: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) tem demonstrado ser uma técnica eficaz como coadjuvante no tratamento endodôntico de dentes permanentes, ao reduzir significativamente a carga microbiana e promover uma desinfecção mais eficaz dos canais radiculares. No entanto, poucos estudos investigaram a aplicação dessa técnica em dentes decíduos, bem como sua eficácia. Este estudo objetiva avaliar se as fibras ópticas utilizadas na TFDA são capazes de alcançar o comprimento de trabalho (CT) em dentes decíduos extraídos e comparar o potencial de descontaminação dos canais radiculares contaminados com Enterococcus faecalis após a aplicação da TFDA, empregando diferentes marcas de fibras ópticas disponíveis no Brasil. Inicialmente, 21 raízes de molares foram selecionadas e instrumentadas de forma mecanizada. Em seguida, o CT foi estabelecido com localizador apical eletrônico e manualmente. Para medir o comprimento alcançado por fibras (CF) comercializadas no Brasil (DMC e MMO) no interior do canal, foram usadas 3 fibras de cada marca, introduzidas no canal no mesmo ponto de referência utilizado para estabelecimento do CT e medidas manualmente com régua milimetrada. Além disso, o diâmetro cirúrgico (DC) de cada canal foi avaliado usando cones de guta percha calibrados. Já os diâmetros das fibras (DF) foram medidos com especímetro. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e a diferença entre o CT e CF foi calculada. O CT das raízes variou de 8 a 16 mm e o DC de 0,15 a 0,70 mm. Nenhuma das fibras da marca DMC atingiu o CT das raízes, com diferença variando de 3 a 11 mm. Em duas raízes, a fibra da marca MMO alcançou o CT. Nas outras, a diferença entre CT e CF ficou entre 1 e 6 mm. O DF variou de 0,6 a 0,75 (DMC) e 0,4 a 0,5 (MMO). Para o segundo objetivo, as mesmas 21 raízes serão contaminadas com E. faecalis em meio TSB (Caldo Tripticase-Soja) por um período de 10 dias. Durante esse período, a cada 48 horas, será adicionado caldo de cultura estéril para manter a viabilidade bacteriana. Após a contaminação, amostras microbianas serão coletadas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC/mL). As raízes serão divididas em três grupos experimentais: grupo sem fibra - no qual realizar-se-á apenas a TFDA sem o uso de fibra óptica, irradiando a entrada dos canais radiculares; grupo com fibra DMC - a TFDA será realizada com a fibra óptica da marca DMC; e, grupo com fibra MMO - realizará a TFDA com a fibra óptica da marca MMO. A TFDA será realizada com a aplicação de azul de metileno a 0,005% por 1 minuto, seguido da irradiação com laser de diodo de baixa potência (660 nm, 100 mW, 9 J/cm²), por 90 segundos. Uma nova coleta será realizada após a intervenção para quantificar a redução microbiana, e os valores iniciais e finais serão comparados para determinar a eficácia da TFDA nos diferentes grupos.

BIBLIOGRAFIA: Pinheiro, SL; Schenka, AA; Neto, AA; de Souza, CP; Rodriguez, HM; Ribeiro, MC. Photodynamic therapy in endodontic treatment of deciduous teeth. Lasers Med Sci. 2009. Silva, F. C., de Freitas, L. R. P., de Almeida Lourenço, A. P., Junior, A. C. R. B., Jorge, A. O. C., de Oliveira, L. D., & Koga-Ito, C. Y. Análise da efetividade da instrumentação associada à terapia fotodinâmica antimicrobiana e medicação intracanal na eliminação do biofilme. Braz Dent Sci. 2010. Okamoto CB, Motta LJ, Prates RA, DaMotta ACC, Gonçalves MLL, Horliana ACRT et al. Antimicrobial photodynamic therapy as a co-adjuvant in endodontic treatment of deciduous teeth: case series. Photochem Photobiol 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3842**

TITULO: **TRANSFORMANDO CUIDADOS PÓS AVC: ESTRATÉGIAS INTEGRADAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E REABILITAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA MENEZES DA MOTTA,ANA LUIZA MEDEIROS LISBOA,CAMILA LINHARES FERNANDES DE OLIVEIRA,CAMILE PINHEIRO TESTAS,DAIENE DE OLIVEIRA SOUZA,GABRIELLE GARCEZ MAFRA,KETLEY DE OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um insulto neurovascular súbito que possui alta prevalência em adultos e idosos, sendo uma das principais causas de morte, incapacidade e internações no Brasil, além de causar muitas sequelas. Portanto, o projeto de extensão “Stroke Camp - Imersão Multiprofissional em Reabilitação pós AVC” foi desenvolvido para proporcionar o cuidado de pacientes pós-AVC. Os alunos extensionistas desenvolvem técnicas de fisioterapia, exercícios personalizados e estratégias para melhorar a qualidade de vida dos pacientes pós-AVC. Embora focado na reabilitação, reconhecemos a importância de integrar a promoção e a prevenção à saúde, especialmente em casos de AVC, que apresentam alto risco de recorrência. Em outubro de 2023, em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre o AVC, o grupo buscou avaliar o conhecimento prévio dos pacientes do projeto sobre a doença. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário eletrônico desenvolvido pelos extensionistas, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos pacientes atendidos no projeto. Participaram 18 pacientes, com idades variando entre 42 e 71 anos. O questionário incluiu perguntas sobre idade, reconhecimento de sinais e sintomas que indicam um AVC, tempo para acesso inicial ao tratamento, tempo necessário para reconhecer os sinais e buscar atendimento hospitalar, orientações recebidas para prevenir deformidades, tempo até o início da fisioterapia, atividades diárias que o paciente consegue realizar de forma independente e se o paciente era o único provedor da família. De 18 respostas, 11 pacientes só sabiam relatar a hipertensão arterial como um fator de risco, 2 não souberam responder, 2 responderam que seria uso de tabagismo e drogas e 1 respondeu que seria apenas idade avançada. Quanto aos sinais de identificação, 8 pacientes alegaram braço fraco/formigamento, 2 relataram perna fraca/dormente, 2 apresentaram cefaleia, 2 tiveram convulsão e 1 não soube responder. Após a aplicação do questionário, foi conduzida uma roda de conversa com os pacientes e seus cuidadores conduzida pelos extensionistas sob supervisão. Foram apresentados e discutidos os seguintes temas: fatores de risco, reconhecimento de sinais e sintomas, reabilitação e atividades de vida diária. Os resultados revelaram que, mesmo após terem sofrido um AVC, pacientes e cuidadores ainda demonstraram um conhecimento limitado a respeito, incluindo a dificuldade em reconhecer sinais e sintomas de um possível novo AVC. Isso evidencia a necessidade da conscientização populacional sobre a doença, abrangendo também os pacientes em processo de reabilitação. Assim, torna-se evidente a importância de um tratamento integrado, que inclua educação continuada e suporte adequado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sociedade Brasileira de AVC. In: avc.org.br/sobre-a-sbavc/numeros-do-avc-no-brasil-e-no-mundo/. Acesso em 25/07/2024 2. Pontes-Neto OM, Silva GS, Feitosa MR, de Figueiredo NL, Fiorot JA Jr, Rocha TN, Massaro AR, Leite JP. Conscientização sobre o AVC no Brasil: resultados alarmantes em um estudo de base comunitária. Derrame. Fevereiro de 2008; 39(2):292-6. DOI: 10.1161/STROKEAHA.107.493908. Epub 2007 27 de dezembro. PMID: 18162624.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3847**

TITULO: **PODCAST "PODÁRVORE": UMA NOVA MANEIRA DE ACESSAR A EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MODESTO DA SILVA,ANA LUISA PESSOA DE ANDRADE ALMEIDA,VINíCIUS MARCHEZI FARIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: A Exposição Árvore da Vida foi idealizada pelo Instituto de Biologia (IB) da UFRJ em 2018 em uma iniciativa coletiva nas comemorações dos seus 50 anos, a fim de disseminar conhecimento científico e promover conscientização ambiental, valorizando os ricos biomas brasileiros. Inicialmente temporária, tornou-se permanente, e atualmente, recebe a comunidade acadêmica e o público geral. O projeto tem como principais objetivos: popularizar as exposições e coleções biológicas, aproximar os estudantes de Ensino Básico da Academia, enriquecer o aprendizado e formação de extensionistas, além de contribuir para a conscientização ambiental da população. No entanto, muitas Instituições interessadas em levar seus alunos à Exposição, enfrentam dificuldades de acesso, como: disponibilidade de transporte até o local e limitações para acessar o segundo andar da exposição, onde cerca de 80% dos itens se encontram; além das dificuldades de interação com deficientes visuais. Dessa forma, com intuito apresentar diferentes formas de divulgação e difundir a educação inclusiva na exposição, delineamos um podcast a Exposição Árvore da Vida, já que essa é uma mídia auditiva que pode ser acessada remotamente de forma gratuita. A produção é feita por meio do exercício de escuta dos alunos nas visitas mediadas, pesquisa de público e organização e discussão dos episódios em reuniões quinzenais com o grupo. Nesse processo, reconhecemos os seres vivos que mais despertavam interesse por questionamentos do público durante visitas guiadas, e os que são muitas vezes ignorados, mas que reservam muitas curiosidades e são alvo de muitas pesquisas. Os participantes do projeto de extensão são responsáveis pela pesquisa, roteirização, gravação e parte da edição dos episódios. O PodArvore está organizado em temporadas com 10 episódios cada. Os roteiros são revisados por especialistas e abordam os seguintes tópicos: morfologia, habitat, curiosidades, informações evolutivas, grupo taxonômico inserido, status de conservação, localização na exposição e têm duração aproximada de oito minutos. Três episódios já estão disponíveis no site da Rádio UFRJ, Deezer e Spotify, e os demais estão em fase de gravação e edição. Os exemplares selecionados para a primeira temporada são: Athene cunicularia (coruja-buraqueira), Hypnea musciformis (espécie de alga-vermelha), Chrysocyon brachyurus (lobo-guará), Bothrops jararaca (jararaca) Cocoloba gigantifolia (árvore de folhas gigantes), Limulus polyphemus (caranguejo-ferradura), Sotalia guianensis (boto-cinza), Aphrodita alta (poliqueta), Rhinella icterica (sapo-cururu) e Oligoxystre diamantinensis (aranha-caranguejeira) . O PodÁrvore, primeira prática inclusiva do projeto, visa tornar a exposição não somente mais acessível, como ampliar seu alcance de forma diferenciada, narrativa, informativa e atemporal, além de possuir baixo custo de produção.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografias: Exposição Árvore da Vida: a extensão levando pesquisa e ensino à sociedade - Fórum UFRJ em revista. Disponível em: . Acesso em: 8 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3853**

TITULO: **Investigação da proteína adaptadora do proteassoma ECM29 na doença de Alzheimer**

AUTOR(ES) : **JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,RUBENS LEAL SOARES NETO,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é caracterizada pela perda de memória e pelo acúmulo de agregados proteicos no cérebro. O proteassoma, principal maquinaria de degradação de proteínas e fundamental para a manutenção da homeostase proteica, tem sua atividade reduzida na DA. Em linhagens celulares, a inibição da proteína adaptadora do proteassoma ECM29 induz aumento da atividade do proteassoma. O objetivo do nosso trabalho é testar a hipótese de que a redução dos níveis de ECM29 pode estimular o proteassoma e proteger o cérebro de efeitos deletérios da DA. Para isso, usaremos camundongos com deleção parcial do gene ECPAS (que codifica a ECM29) e realizaremos uma caracterização desses animais, avaliando peso, glicemia, hemograma e memória, comparando-os com camundongos controle. Camundongos selvagem e ECPAS+/- de 11 a 12 meses foram submetidos aos testes de de tolerância à glicose (TTG), labirinto aquático de Morris de braços radiais (RAWM) e aos 12 meses foram eutanasiados para coleta de sangue e de tecido cerebral (n=18 a 25 camundongos por grupo). A comparação entre camundongos ECPAS+/- e camundongos selvagens não revelou alterações significativas no metabolismo da glicose através do TTG. Também não foram observadas diferenças no aprendizado e memória entre os grupos, avaliado pelo teste comportamental de RAWM. Na análise do hemograma dos camundongos, entretanto, observamos uma redução no número de neutrófilos nos camundongos ECPAS+/- (teste t de Student; p=0,004). Estes resultados são importantes para caracterizar esta linhagem geneticamente modificada, em que até o momento somos o primeiro grupo a caracterizá-los. No futuro, nosso objetivo será gerar uma linhagem murina de camundongos através do cruzamento de modelos genéticos para a DA (camundongos 5xFAD) com camundongos ECPAS+/- e avaliar se a deleção parcial de ECPAS tem efeitos protetores em modelos murinos da DA.

BIBLIOGRAFIA: 1.De La Mota-Peynado A, Lee SY et al.. The proteasome-associated protein Ecm29 inhibits proteasomal ATPase activity and in vivo protein degradation by the proteasome. J Biol Chem. 2013 Oct 11;288(41):29467-81. 2.Wang X, Chemmama IE, et al., The proteasome-interacting Ecm29 protein disassembles the 26S proteasome in response to oxidative stress. J Biol Chem. 2017 Sep 29;292(39):16310-16320. 3.Ribeiro FC, Cozachenco D, et al., Synaptic proteasome is inhibited in Alzheimer's disease models and associates with memory impairment in mice. Commun Biol. 2023 Nov 7;6(1):1127.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3855**

TITULO: **ANÁLISE EVOLUTIVA DA FAMÍLIA HEXOKINASE EM VIRIDIPLANTAE E CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ISOFORMA CLOROPLASTIDIAL (HXKA) EM GRAMÍNEAS (POACEAE**

AUTOR(ES) : **PABLO GONCALVES WILL,YGOR DE SOUZA VIEIRA,BEATRIZ MELLO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: A glicose possui um papel central no metabolismo primário das diferentes espécies de seres vivos, sendo rapidamente fosforilada em glicose-6-fosfato pela ação das enzimas hexokinase e glicokinase. Nas células vegetais, a glicose é fosforilada exclusivamente pela hexokinase, que também atua como um sensor de açúcar, regulando a fotossíntese. Em angiospermas, as hexokinases são classificadas de acordo com sua localização subcelular, sendo a hexokinase A (HXKA) solúvel no estroma do cloroplasto, a hexokinase B (HXKB) presente na membrana externa mitocondrial, e a hexokinase C (HXKC) solúvel no citosol. Dentre as diferentes isoformas de hexokinase, a HXKA está diretamente envolvida com o metabolismo de amido, não estando presente em gramíneas que apresentam metabolismo C4, como milho e sorgo. De fato, plantas com metabolismo C4 apresentam uma redução do conteúdo de amido na bainha das folhas, o que teria contribuído para o surgimento da fotossíntese C4 ao longo da evolução. O objetivo deste trabalho é a análise evolutiva da família hexokinase em plantas e a caracterização funcional da HXKA em gramíneas. As sequências dos genes hexokinase foram obtidas a partir de BLASTP nos bancos de dados phytozome e NCBI, utilizando as sequencias de arroz e Arabidopsis thaliana como iscas. Os genes identificados foram submetidos às análises de BLAST reverso contra o NCBI, e a presença de domínios conservados foi analisada por meio das ferramentas PFAM e CDD. As sequências foram alinhadas pelo programa MEGA XI e a análise filogenética foi realizada pelo programa IQ-TREE2, utilizando o método de máxima verossimilhança com testes estatísticos bootstrap e ALRT (1000 repetições). A análise filogenética demonstra que a classe HXKB é composta por quatro subfamílias não monofiléticas (HXKB-I, HKLB-I, HKLB-II e HXKB-III), que a HXKA não está presente em espécies de gramíneas do clado PACMAD (clado no qual estão inseridas todas as gramíneas com metabolismo C4) e que a HXKC surgiu exclusivamente em gramíneas por meio de um evento de duplicação e neofuncionalização de um ancestral HXKB. Para determinar o tempo de divergência das diferentes subfamílias de hexokinase, foi realizada uma análise de reconciliação e posterior análise de relógio molecular pelo programa MEGA XI usando como calibração a datação fóssil dos grupos estudados. Nossos resultados demonstram que as subfamílias HKLB-II e HXKA são mais ancestrais, tendo surgido há aproximadamente 300 milhões de anos. Posteriormente, surgiram as subfamílias HKLB-I (247,4 milhões de anos), HXKB-I (139,4 milhões de anos), HXKC (142,1 milhões de anos) e a HXKB-III (132,2 milhões de anos). Para determinar o papel de HXKA no metabolismo de amido e na fixação de carbono, o gene OsHXK4 de arroz está sendo amplificado por RT-PCR para posterior clonagem em vetor de silenciamento gênico e de superexpressão, que serão utilizados para o silenciamento gênico em arroz (C3) e expressão heteróloga em Setaria viridis (C4), respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: Giese JO, Herbers K, Hoffmann M, Klosgen RB, Sonnewald U. (2005). Isolation and functional characterization of a novel plastidic hexokinase from Nicotiana tabacum. FEBS Lett. 579, 827–831. Karve R, Lauria M, Virnig A, Xia X, Rauh BL, Moore BD. (2010). Evolutionary lineages and functional diversification of plant hexokinases. Mol Plant. 2010 Mar;3(2):334-346. Miyake H. (2016) Starch Accumulation in the Bundle Sheaths of C3 Plants: A Possible Pre-Condition for C4 Photosynthesis. Plant Cell Physiol. 57(5):890-906.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3856**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO DE DERIVADOS DE ISATINAS COM A GLICOPROTEÍNA E2 DO VÍRUS CHIKUNGUNYA: POTENCIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE ANTIVIRAIS**

AUTOR(ES) : **CLARA DE PAULO LIMA,TAMIRIS CARMENCITTA,CELIMAR SILVA,MAYARA TORQUATO LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: A Chikungunya é uma arbovirose causada pelo vírus CHIKV, do gênero Alphavirus, da família Togaviridae. Ela representa uma grande preocupação para a saúde pública, uma vez que é uma doença emergente em países tropicais, e as condições precárias de saneamento básico tornam o Brasil particularmente vulnerável ao aumento dessa doença. Os principais sintomas envolvem febre alta, dor de cabeça e artralgia. O CHIKV é um vírus esférico envelopado, com o genoma de RNA de fita simples de sentido positivo de 12kb, o qual codifica 4 proteínas não-estruturais: nsP1, nsP2, nsP3 e nsP4 e 5 proteínas estruturais: C, E3, E2, 6K e E1. O alvo desse estudo é a glicoproteína E2, que medeia a entrada do vírus na célula hospedeira por endocitose. O objetivo do trabalho é avaliar a interação de compostos derivados de Isatinas com a glicoproteína E2. Resultados de trabalhos anteriores demonstraram a capacidade desses compostos em reduzir a infecção viral. Nossa hipótese é que essas substâncias possam interagir com a E2, impedindo que a partícula viral entre na célula hospedeira. Inicialmente, a proteína E2 foi expressa em Escherichia coli BL21 e, em seguida, purificada por cromatografia líquida em matriz de níquel. Avaliamos a pureza e integridade da proteína por SDS-PAGE e quantificamos pelo método de Bradford. A avaliação da possível interação da E2 com os compostos foi avaliada por espectroscopia de fluorescência, com excitação a 295 nm e intervalo de emissão de 300 a 400 nm. Para o ensaio, a proteína E2 foi mantida na concentração de 5 µM e os ligantes a 50 µM. O DMSO foi utilizado como controle negativo a fim de garantir que o sinal apresentado é de fato da interação entre a E2 e os compostos. Como resultado, observamos que os compostos de 1, 2 e 5 induziram um desvio para a direita do pico máximo de emissão (red shift) em relação ao controle (348 nm), indicando que possivelmente a proteína se desenovelou parcialmente na presença desses ligantes e assim teve a sua estrutura aparentemente desestabilizada. Em contrapartida, na análise entre a proteína E2 e os compostos 3, 4 e 6, observamos um desvio do pico máximo de emissão para a esquerda (blue shift), indicando que a proteína se apresentava mais enovelada nessas condições, e portanto, mais estabilizada. Nesse caso, possivelmente houve uma interação mais favorável entre esses compostos e a E2. Nesse sentido, concluímos que dentre as moléculas testadas, os compostos 3, 4 e 6 possivelmente interagem com a proteína de envelope E2 e são possíveis candidatos a antivirais. O próximo passo é verificar se os compostos derivados de Isatina bloqueiam a entrada das partículas virais de CHIKV in vitro.

BIBLIOGRAFIA: MISHRA, P. et al. Inhibition of Chikungunya Virus Replication by 1-[(2-Methylbenzimidazol-1-yl) Methyl]-2-Oxo-Indolin-3-ylidene] Amino] Thiourea (MBZM-N-IBT). Scientific Reports, v. 6, p. 20122, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1038/srep20122. Acesso em: 15 ago. 2024. DE MORAES GOMES, P. A. T.; PENA, L. J.; LEITE, A. C. L. Isatin derivatives and their antiviral properties against arboviruses: a review. Mini Reviews in Medicinal Chemistry, v. 19, n. 1, p. 56–62, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.2174/1389557518666180424093305. Acesso em: 15 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3857**

TITULO: **BANCO DE DADOS DE DOENÇAS TROPICAIS (TD-DB): UMA PLATAFORMA GRATUITA PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS**

AUTOR(ES) : **JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA,BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA,JÉSSICA BARBOSA DE JESUS,THAYNÁ ROCCO MACHADO,LETíCIA DE SOUZA FRAGA,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO,HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA,TALITA ALVES DO NASCIMENTO SANTOS,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

RESUMO: As doenças tropicais negligenciadas (DTNs) constituem um grupo diversificado de 20 condições que prevalecem principalmente nas regiões tropicais, onde afetam mais de 1 bilhão de pessoas que vivem em comunidades empobrecidas. As leishmanioses são um grupo de DTN causadas por parasitas do gênero Leishmania e são transmitidas através da picada de flebotomíneos fêmeas infectadas. São endêmicas em 98 países e afeta cerca de 350 milhões de pessoas; mais de 1 bilhão de pessoas vivem em áreas endêmicas e estão em risco de infecção [1]. Apesar do problema global, não há vacinas, e os medicamentos para tratamento atuais apresentam diversas desvantagens, como alta toxicidade, eficácia variável, e contribuem para o surgimento de cepas resistentes [2]. A doença de Chagas também é uma DTN, causada pelo parasita Trypanosoma cruzi e transmitida principalmente pelo inseto triatomíneo, também conhecido como barbeiro. É estimado que por volta de 6 a 7 milhões de pessoa mundialmente estejam infectadas com T. cruzi, levando a aproximadamente 12.000 mortes todo ano [3]. Em ambas DTNs, há a necessidade da P&D de medicamentos que sejam mais eficazes e menos tóxicos. Neste trabalho, apresentamos o banco de dados de doenças tropicais (TD-DB), o primeiro banco de dados colaborativo e disponível para o público com informações moleculares integradas sobre moléculas descritas contra DTNs. Atualmente o TD-DB contém 190 compostos catalogados com atividade leishmanicida. Para o aumento do BD para Leishmaniose e inserção de dados para Doença de Chagas, foi realizada coleta de dados na base de dados ChEMBL. Como critérios de inclusão, as moléculas foram filtradas por atividade biológica, ensaio experimental, forma evolutiva, alvo molecular, espécie, origem sintético ou natural, nome da molécula e SMILES. A partir da triagem inicial, foram selecionadas 106.190 e 8.742 moléculas para leishmaniose e Doença de Chagas, respectivamente. A partir dessa seleção, serão excluídas as duplicatas. Com esses dados, as moléculas serão catalogadas e disponibilizadas na página web (www.doencastropicaisfaperj.com.br). Como os bancos de dados que envolvem química são essenciais para a quimioinformática, ou seja, para construir modelos QSAR robustos e preditivos, o TD-DB representa um avanço na integração de informações químicas e biológicas para pesquisa e desenvolvimento de compostos antiparasitários.

BIBLIOGRAFIA: [1] World Health Organization (WHO). Leishmaniasis. 2023. [Internet]. Available online at: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leishmaniasis (accessed November 9 th , 2023). [2] Garcia AR, et al (2021) Identification of Chalcone Derivatives as Inhibitors of Leishmania infantum Arginase and Promising Antileishmanial Agents. Front. Chem. 8:624678. [3] World Health Organization (WHO). Chagas disease (also known as American trypanosomiasis). 2024. [Internet]. Available online at: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chagas-disease-(american-trypanosomiasis) (accessed August 13th, 2024)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3863**

TITULO: **ESTUDOS DA PROTEÍNA ANTICOAGULANTE BOOPHILIN**

AUTOR(ES) : **CAROLINA NOVAES,ANA PAULA BATISTA DA COSTA,VIRGINNIA COSTA NOGUEIRA,BEATRIZ ROSA PENNA,ROBSON MONTEIRO,VITOR SANTOS ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO: A cascata da coagulação ocorre por meio da ativação proteolítica sequencial de pró-enzimas por proteases, resultando na formação de trombina, que transforma fibrinogênio em fibrina. A coagulação pode ser dividida em via extrínseca, que envolve elementos do sangue e que usualmente não estão presentes no espaço intravascular e via intrínseca, iniciada por componentes presentes no espaço intravascular, esses irão convergir para uma via comum, a partir da ativação do fator X. A via extrínseca está envolvida na manutenção da hemostase normal, mas desregulações podem causar doenças cardiovasculares e trombose (FERREIRA et al., 2010). Ao analisar a glândula salivar e o intestino de animais hematófagos, foram detectadas proteínas capazes de atuar como inibidores específicos de fatores da cascata de coagulação. Diversos agentes anticoagulantes exógenos têm sido identificados, purificados e caracterizados. Nosso grupo realizou uma busca por novas proteínas anticoagulantes e a proteína Boophilin do artrópode Rhipicephalus microplus foi selecionada para este estudo. Essa proteína possui ~14,25 kDa e dois domínios Kunitz, domínios inibidores de serino proteases, com similaridade de sequência com o TFPI, inibidor da via extrínseca da cascata de coagulação (SOARES et al., 2012). Dessa forma, o objetivo deste trabalho é determinar a dinâmica e a estrutura da proteína Boophilin através da técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), além de investigar as características responsáveis por sua função anticoagulante. Para isso, o gene que codifica a proteína de interesse foi clonado no vetor de expressão pET-32a o qual fusiona a proteína TRX e uma cauda de histidina no N-terminal da Boophilin. O DNA recombinante foi transformado em diferentes cepas de E. coli, Rosetta-gami B (DE3) e BL21(DE3), com as quais realizamos testes de expressão utilizando diferentes temperaturas e concentrações do indutor Isopropyl-ß-D-Thiogalactopyranoside (IPTG). Observamos que a melhor condição de expressão heteróloga da Boophilin foi usando a cepa Rosetta-gami B (DE3) em meio Luria Bertani (LB), na temperatura de 15 °C usando 0.4 mM de IPTG, com tempo de indução de 20 horas. Após, realizamos a lise celular na qual a proteína foi encontrada na fração solúvel. Em seguida, realizamos a primeira etapa de purificação, aplicando o método cromatográfico de afinidade a níquel. A segunda etapa do processo de purificação, em andamento, é realizar cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), a fim de obter a proteína de interesse pura. Cada etapa de produção da proteína foi monitorada através da técnica de SDS-PAGE, onde foi observada uma banda no peso molecular esperado. Atualmente, estamos otimizando o protocolo de clivagem com enteroquinase para a retirada da TRX e cauda de histidina fusionadas a proteína. Além disso, produzimos a proteína em meio mínimo (M9) isotopicamente marcado com 15N e 13C para os estudos estruturais utilizando a técnica de RMN.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, C. N., at al. A cell-based model of coagulation and its implications; Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, v. 32, n. 2, 2010. DOI: https://doi.org/10.1590/S1516-84842010000500016 SOARES, T. S., et al. Expression and functional characterization of boophilin, a thrombin inhibitor from Rhipicephalus (Boophilus) microplus midgut; Veterinary Parasitology, v. 187, n. 3-4, p. 521-528, 2012. DOI: https://doi.org/10.1016/j.vetpar.2012.01.027.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3865**

TITULO: **Expressão e purificação da proteína quinase associada ao adaptador AP2 (AAK1) como alvo para o tratamento de infecções virais**

AUTOR(ES) : **KEZIA DA SILVA BISPO,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A entrada de vírus nas células hospedeiras ocorre predominantemente por endocitose mediada por receptor, um mecanismo crucial para a replicação viral em compartimentos intracelulares e para a evasão da resposta imunológica do hospedeiro. A proteína AAK1, uma cinase associada ao adaptador AP2, desempenha um papel essencial nesse processo, particularmente em infecções por vírus de RNA de fita simples positiva, como os causadores da dengue, Zika e hepatite C. Recentemente, o baricitinibe foi identificado como um potencial tratamento para infecções respiratórias causadas pelo SARS-CoV-2, devido à sua capacidade de inibir a AAK1 e a GAK, proteínas fundamentais para a endocitose viral. Este projeto visa a expressão, purificação e análise da atividade da cinase AAK1 para identificar novos inibidores. Para isso, a sequência genética da AAK1 (AAK1-T27A365) foi clonada em um vetor pNIC-CTH0, obtido da Addgene (#73244), permitindo a expressão da AAK1 com uma cauda de seis resíduos de histidina no C-terminal e um sítio de clivagem por TEV. O plasmídeo contendo a sequência desejada foi transformado em células de Escherichia coli DH5α, extraído com o kit GenElut (Sigma-Aldrich) e avaliado por eletroforese em gel de agarose. O plasmídeo purificado foi transformado em células competentes E. coli BL21(DE3) por choque térmico. A expressão da AAK1 foi realizada conforme o protocolo de Sorrel et al. Para isso, 500 mL de meio LB Broth da E. coli BL21(DE3) transformada foi mantido a 37°C, sob agitação, até atingir a densidade óptica de 0,6 a 600 nm. Em seguida, a expressão da enzima foi induzida com 1 mM de IPTG e a temperatura reduzida para 18°C. Após a expressão, a cultura foi centrifugada a 6000 RPM, a 25°C, por 15 minutos, e as células ressuspensas em 20 mL do tampão A (50 mM HEPES pH 7,5, 500 mM NaCl, 5 mM imidazol, 5% glicerol, 0,5 mM TCEP), 0,016 mg/mL de lisozima e 0,22 mM de PMSF, mantidas em banho de gelo por 30 min. A amostra foi sonicada com amplitude de 65%, alternando 3 segundos ligado e 3 segundos desligado por 15 minutos, e depois centrifugada a 6000 RPM por 15 minutos a 4°C para separar o sobrenadante, que contém a enzima solúvel. A purificação da AAK1 foi feita por cromatografia de afinidade a níquel com um gradiente crescente de imidazol e a enzima eluída com tampão A com 250 mM de imidazol. A remoção do imidazol e a concentração da enzima foram realizadas por ultrafiltração usando o filtro Amicon® Ultra de 10 KDa. A concentração da AAK1 eluída foi quantificada pelo método de Pierce, obtendo-se em média 2 mg/mL. Os ensaios para avaliar a atividade enzimática e testar a inibição da AAK1 serão realizados com o kit Promega V9101 (ADP-Glo™ Quinase). Além disso, serão conduzidos estudos de atividade e inibição enzimática por ressonância magnética nuclear (RMN), e análises da interação enzima-ligante utilizando técnicas como WaterLOGSY ou STD.

BIBLIOGRAFIA: 1. Conner S. D. and Schmid S. L., J. Cell Biol. 2002, 156, 5, 921. 2. Sorrell, F. J.; Szklarz, M.; Azeez, K. R. A.; Elkins, J. M.; Knapp, S. Family-wide Structural Analysis of Human Numb-Associated Protein Kinases. Structure 2016, 24, 3, 401. 3. Zhang, X.; Zhang, Y.; Qiao, W.; Zhang, J.; Qi, Z. Baricitinib, a drug with potential effect to prevent SARS-COV-2 from entering target cells and control cytokine storm induced by COVID-19. Int. Immunopharmacol. 2020, 86 (106749), 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3870**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOCINASE EM EMBRIÕES DE PEIXE-ZEBRA (DANIO RERIO) COM 7 DIAS PÓS-FERTILIZAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS TEIXEIRA,MANOEL LUIS COSTA,GISELE DA SILVA SEIXAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO: A hexocinase catalisa a conversão de glicose em glicose-6-fosfato, realizando a transferência de um grupo fosfato do ATP para o carbono seis da hexose. Dentro da célula, a glicose-6-fosfato pode seguir diversas rotas metabólicas, como glicólise, via das pentoses fosfato e síntese de glicogênio. O peixe-zebra (Danio rerio) é amplamente utilizado como modelo experimental nas ciências biológicas, especialmente para estudos genéticos relacionados ao desenvolvimento de vertebrados. Essa escolha se deve à facilidade de manipulação genética de seus embriões translúcidos e à alta homologia com o genoma humano, que chega a cerca de 70%. Em comparação aos roedores, o peixe-zebra apresenta vantagens, como menores custos de manutenção e necessidade reduzida de espaço físico. No entanto, na área do metabolismo energético, esse modelo ainda é pouco explorado. Neste projeto, buscamos caracterizar a atividade enzimática da hexocinase, a enzima responsável pela primeira etapa da utilização da glicose pelas células, em embriões de peixe-zebra sete dias após a fertilização. A atividade enzimática foi avaliada por meio de um ensaio acoplado (da-Silva WS, 2004), monitorando a redução do NADH em 340 nm. Através de uma curva de proteína, observamos um aumento na atividade enzimática proporcional ao aumento da concentração de proteína até 40 µg. Outro parâmetro analisado foi a dependência da enzima pelo ATP, um de seus substratos. A enzima apresentou um perfil Michaelis-Menten, com inibição em concentrações superiores a 1 mM de ATP, sugerindo uma regulação em função da carga energética (Atkinson DE, 1977). Não foi detectada atividade de fosforilação da glicose na ausência de ATP. Para dar continuidade a este trabalho, pretendemos avaliar outros fatores que possam influenciar a atividade da enzima, como a variação na concentração do substrato, glicose. Além disso, iremos investigar o comportamento da hexocinase em diferentes estágios de desenvolvimento do embrião, bem como na fase adulta do animal.

BIBLIOGRAFIA: da-Silva WS, Gómez-Puyou A, de Gómez-Puyou MT, Moreno-Sanchez R, De Felice FG, de Meis L, Oliveira MF, Galina A. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. J Biol Chem. 2004 Sep 17;279(38):39846-55. D.E. Atkinson. Daniel Atkinson—adenylate energy charge is a key factor. Trends Biochem. Sci., 2 (1977), pp. N198-N200

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3877**

TITULO: **VALIDAÇÃO DE PROTOCOLO TÉCNICO – CIENTÍFICO PARA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL E DIETOTERÁPICA EM LACTÁRIO HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : **GABRIELA HERÉDIA BRANDÃO,KARINE LOPES DA ROCHA,SIMONE DE PINHO FERREIRA AZEVEDO AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: O sistema CFN/CRN desenvolveu a Política Nacional de Fiscalização (PNF) com o objetivo de nortear nutricionistas na atuação profissional em diversas áreas, contudo na assistência nutricional e dietoterápica em lactário hospitalar existe uma lacuna pela inexistência de instrumento específico. O objetivo deste trabalho é validar protocolo técnico-científico das ações dos nutricionistas na assistência nutricional e dietoterápica em lactário hospitalar. Estudo metodológico e descritivo que visa validar o conteúdo do protocolo técnico-científico em lactário hospitalar. Foi utilizada a Técnica Delphicom a qual os especialistas avaliaram o conteúdo do protocoloconsiderando 5 quesitos: clareza da escrita do item, ortografia e relevância da atuação do nutricionista no lactário. Foi utilizada escala de Likert de 5 pontos. Os especialistas foram selecionados com base nos seguintes critérios: a) Graduação em nível superior/bacharelado; b) Especialização lato sensu e/ou stricto sensu; c) Experiência profissional de no mínimo 3 anos. Em seguida, foi realizada verificação da concordância entre especialistas por meio do cálculo do índice de validade de conteúdo (IVC), considerando concordância mínima de 0,80 ou 80%, e para a análise da reprodutibilidade e confiabilidade será utilizado o coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e o coeficiente Alfa de Cronbach. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob o número do parecer: 5.819.684. Um total de 9 juízes avaliaram o conteúdo do protocolo preliminar. O instrumento foi composto por 95 itens divididos em 13 blocos, dentre estes itens, 69 foram validados na primeira rodada, 44 tiveram sugestões e sofreram alterações, 21 itens não foram validados e 9 eliminados. Todos os itens que não obtiveram o IVC mínimo de 0,80 ou 80%, e aqueles que sofreram alteração significativa do textoforamreenviados para os especialistas numa segunda rodada para que o percentual mínimo de concordância seja alcançado. Espera-se que após a segunda rodada o protocolo técnico-científico seja validado, e possa ser um instrumento norteador para orientar a atuação do profissional nutricionista no lactário e a sua implementação na política de fiscalização do órgão fiscalizador do exercício profissional. A autora deste trabalho é aluna de graduação em Nutrição e estagiária do Instituto Fernandes Figueira, local de realização do estudo. Ela participa da rotina do serviço de lactário, acompanhando as etapas de validação do presente estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. HASSON, F.; KEENEY, S.; MCKENNA, H. Research Guidelines for the Delphi survey technique. Journal of advanced nursing, Oxford, v. 32, n. 4, p. 1008-1015, 2000. 2. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 527, de 28 de agosto de 2013. Dispõe sobre a Política Nacional de Fiscalização (PNF) e sobre a estrutura, o funcionamento e as atribuições dos setores de fiscalização no âmbito do Sistema CFN/CRN e dá outras providências. Brasil, 2013.. Acessado em: 14 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3880**

TITULO: **ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR BRASSINOSTERÓIDES EM PLANTAS DE MAMONA (RICINUS COMMUNIS L.) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DA FAMÍLA DAS PROTEÍNAS FOSFATASE 2A (PP2A)**

AUTOR(ES) : **RENATO SIMIONI GONTIJO,YGOR DE SOUZA VIEIRA,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,ESTHER FELIX MENDES**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A mamona (Ricinus communis) pertence à família Euphorbiaceae e suas sementes apresentam grande quantidade de óleo, composto essencialmente por ácido ricinoleico, utilizado em diferentes aplicações biotecnológicas. Devido a sua alta tolerância a circunstâncias de estresse hídrico, a mamona representa uma cultura adaptada ao clima seco. Em um cenário de mudanças climáticas, aquecimento global, e redução da quantidade de água disponível para a agricultura, esforços vêm sendo realizados para caracterizar genes relacionados no processo de percepção e tolerância ao estresse hídrico. Uma das rotas de sinalização envolvidas nestes mecanismos é a via dos brassinosteróides (BRs). Esta via tem como receptor a proteína BRI1 que na ausência de BR desencadeia reações que induzem a fosforilação e inativação dos fatores transcricionais BES1 e BZR1. Na presença de BRs, a proteína fosfatase 2A (PP2A) defosforila os fatores BZR1 e BES1, que agora ativados voltam a se acumular no núcleo, onde modulam a expressão de genes responsivos ao hormônio. Os genes PP2A de mamona foram identificados por BLASTP utilizando os ortólogos de Arabidopsis thaliana e Oryza sativa como iscas contra o genoma da mamona no banco Phytozome (v.13). As sequências identificadas foram submetidas à análise de BLAST reverso no NCBI e procura por domínios característicos através das plataformas Pfam e CDD. As sequências foram alinhadas com PP2As de A. thaliana, Solanum lycopersicum, Hevea brasiliensis, O. sativa e Sorghum bicolor por meio do programa MEGA X. As análises filogenéticas foram realizadas no programa IQ-TREE2 pelo método de máxima verossimilhança, utilizando os testes estatísticos bootstraap, e ALRT, com 1000 repetições. Nossas análises permitiram a identificação de 7 genes PP2A de mamona, distribuídos em 5 grupos típicos. O número de genes PP2A em mamona estão próximos aos encontrados em A. thaliana (9), S. lycopersicum (8), O. sativa (7) e S. bicolor (10). A expressão dos genes RcPP2A identificados foi avaliada por RNAseq em plantas de submetidas a estresse hídrico com potencial hídrico de -1MPa. Não foi observada modulação destes genes em raízes. Por outro lado, em folhas, os genes RcPP2Aκ1, RcPP2Aκ2 e RcPP2Aγ foram reprimidos cerca de 4 vezes, enquanto RcPP2Aα e RcPP2Aδ foram induzidos cerca de 5 vezes. Não foram observados dados de expressão detectável para os genes RcPP2Aμ e RcPP2Aη. A modulação do gene RcPP2Aα em condições de estresse de -0,5, -1,0 e -1,5MPa foi avaliada por RTq-PCR, o que confirmou que este gene não tinha sua expressão significativamente modulada nas raízes, e sua indução com a progressão do estresse em folhas. Análises de expressão semelhantes serão realizadas para os demais genes RcPP2A, e aqueles mais significativamente modulados serão clonados em vetor de superexpressão para análise funcional em A. thaliana em resposta à seca, permitindo a compreensão dos mecanismos de resposta ao estresse hídrico mediados por PP2A.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294-R298. Di Rubbo S, Irani NG, Russinova E. PP2A phosphatases: the "on-off" regulatory switches of brassinosteroid signaling. Sci Signal. 2011; 4(172):pe25.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3882**

TITULO: **DECTINA-1R MODULA A INFLAMAÇÃO MEDIADA POR P2X7R NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DANTAS PEREIRA,VICTOR HUGO SANTOS,ISADORA SCHMUKLER DE LIMA,KAREN CRISTINA SOUZA,HAYANDRA NANINI,YGOR MARINHO FERREIRA DOS SANTOS,BIANCA DE CASTILHO,SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS,BEATRIZ ELIAS RIBEIRO,PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,JOSÉ NAZIOBERTO DUDA FARIAS,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO,ROBSON COUTINHO-SILVA,PATRICIA TEIXEIRA SANTANA,MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO: A doença inflamatória intestinal (DII) é uma doença multifatorial e crônica que acomete o trato gastrointestinal. No contexto imunológico, o receptor dectina-1R, quando ativado pelo ligante β-1,3-glucana presente na parede celular de fungos que constituem o "micobioma" intestinal, leva a uma resposta antifúngica que controla essa população. Já o receptor P2X7R é um receptor purinérgico que desencadeia respostas pró-inflamatórias na presença de ATP, molécula liberada no estresse celular. Ele tem sua expressão elevada no cólon de pacientes com DII, e camundongos P2X7 -/- apresentam atenuação da inflamação em um modelo de colite experimental[1]. Por outro lado, camundongos dectina-1 -/- apresentam uma piora da inflamação no mesmo modelo murino, e pacientes com um polimorfismo nesse gene podem desenvolver uma forma mais grave da DII[2]. Considerando a presença de proteínas comuns nas vias de sinalização desses receptores, interrogamos se o dectina-1R poderia modular o P2X7R, o que teria uma importância terapêutica. Foi realizada imunofluorescência dupla para dectina-1R e P2X7R em peças cirúrgicas de cólon humano, que mostrou colocalização desses principalmente em áreas inflamadas. Colite aguda com dextran sulfato de sódio (DSS) foi induzida em camundongos selvagens e dectina-1 -/-, com realização de colonoscopia no último dia de indução. No sacrifício, segmentos de cólon foram coletados para histologia e imunohistoquímica, PCR em tempo real e dosagem de citocinas por CBA e ELISA. Animais dectina-1 -/- apresentaram inflamação mais grave que selvagens, com pior escore histológico e colonoscópico e maiores níveis de citocinas pró-inflamatórias. Células do lavado peritoneal foram tratadas com β-glucana e ATP, e a atividade do P2X7R nessas foi avaliada através do ensaio de permeabilização celular, lida no citômetro FACS Calibur[3]. β-glucana reduziu a ativação de P2X7R nessas células. O ensaio de permeabilização foi também realizado em células de linhagem, HT-29 (epitélio de cólon) e THP-1 (monócito), com redução da atividade do P2X7R pela β-glucana. Células HT-29 e THP-1 foram tratadas com β-glucana, ATP e um inibidor específico do P2X7R (A740003), por 1 hora e 24 horas, e óxido nítrico foi dosado usando reagente de Griess. β-glucana reduziu a produção de óxido nítrico mediada pelo P2X7R. Assim, a maior presença de dectina-1R em áreas de P2X7R na inflamação intestinal pode indicar uma possível função homeostática desse receptor na doença. A modulação da atividade de P2X7R in vitro e ex-vivo pela β-glucana, ligante do dectina-1R, corrobora com tal hipótese. A ausência do dectina-1R no modelo de colite experimental estudado é prejudicial, visto a importância desse receptor na resposta anti-fúngica e, possivelmente, na regulação da atividade inflamatória do P2X7R. Maria Luiza - auxiliou nas imunofluorescências e cuidados na cultura celular.

BIBLIOGRAFIA: 1) Neves AR et al. Overexpression of ATP-activated P2X7 receptors in the intestinal mucosa is implicated in the pathogenesis of Crohn's disease. Inflamm Bowel Dis. 2014 Mar;20(3):444-57. 2) Iliev ID et al. Interactions between commensal fungi and the C-type lectin receptor Dectin-1 influence colitis. Science. 2012 Jun 8;336(6086):1314-7. 3) Marinho Y et al. MSU Crystals induce sterile IL-1β secretion via P2X7 receptor activation and HMGB1 release. Biochim Biophys Acta Gen Subj. 2020 Jan;1864(1):129461.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3885**

TITULO: **EFEITO AGUDO DO ALONGAMENTO PASSIVO DO TRÍCEPS SURAL NA RIGIDEZ DOS GASTROCNÊMIO LATERAL E TENDÃO CALCÂNEO E RELAÇÃO COM A FORÇA ISOMÉTRICA MÁXIMA**

AUTOR(ES) : **LAILLA FREIRE NOVAES SILVA,DAVI RODRIGUES NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO,LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O alongamento é uma técnica utilizada para aumentar a extensibilidade musculotendínea e do tecido conjuntivo periarticular, contribuindo para aumentar a flexibilidade articular, isto é, aumentar a amplitude de movimento (ADM)[1]. O aumento da ADM relacionado a uma sessão de alongamento pode estar associado a um aumento de tolerância à dor e/ou a fatores biomecânicos associados a alterações transitórias dos músculos e tendões. Há hipótese de que a alteração transitória de rigidez no músculo e tendão durante um alongamento pode influenciar na produção de força do músculo em questão2. A recente técnica SSI (Supersonic Imaging) é capaz de quantificar a rigidez de tecidos moles através de uma escala de cores sobrepostas na imagem ultrassônica. Estudos identificaram alterações na rigidez do músculo gastrocnêmio após alongamento passivo, medido por elastografia SSI; no entanto, o nível de força não foi avaliado3. Estudos identificaram alterações na rigidez dos músculos gastrocnêmios após alongamento passivo medido. O objetivo do estudo foi comparar as alterações na rigidez do gastrocnêmio lateral (GL) e do tendão calcâneo (TC) usando SSI após alongamento estático passivo, em conjunto com as medidas de contração isométrica voluntária máxima (CIVM) e ADM. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética (nº3.672.989). Participaram do estudo 10 mulheres saudáveis (idade:25±4 anos, peso: 61,86±11,97 e altura: 164±6,34 cm). Antes e após o alongamento, foram adquiridas duas tentativas de ADM e CIVM no dinamômetro isocinético (Biodex System Pro 4). Foram considerados os maiores valores para cada variável. Foram feitas 3 medidas da rigidez do GL e TC pré e pós o alongamento, utilizando o equipamento AIXPLORER (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence,France). O alongamento foi composto por 5 séries e consistia na voluntária manter-se em um alongamento estático passivo intenso por 1 minuto até o ponto de desconforto máximo, seguido de um intervalo de 20 segundos para cada série. Para a análise estatística foi aplicado o test-t sudent dependente para as variáveis de rigidez do GL, TC, CIVM e da ADM e o teste de correlação de Pearson. Imediatamente após o alongamento, houve aumento significativo da ADM (p

BIBLIOGRAFIA: 1) ALENCAR, T. A. M.; MATIAS, K. F. S. Princípios Fisiológicos do Aquecimento e Alongamento Muscular na Atividade Esportiva. Rev Bras Med Esporte, v. 16, n° 3, 2010. p.230 2) Behm D, Kay A, Trajano G et al (2021) Mechanisms underlying performance impairments following prolonged static stretching without a comprehensive warm-up. Eur J Appl Physiol. 121(1):67-94. DOI 10.1007/s00421-020-04538-8 3) Nakamura M, Ikezoe T, Kobayashi T, et al. (2014) Acute effects of static stretching on muscle hardness of the medial gastrocnemius muscle belly in humans: an ultrasonic shear-wave elastography study. Ultrasound Med Biol. 40(9):1991-1997. DOI 10.1016/j.ultrasmedbio.2014.03.024

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3889**

TITULO: **DIA INTERNACIONAL DA MULHER: DISCUTINDO A SAÚDE DAS MULHERES CARIOCAS**

AUTOR(ES) : **LIVIA GALVERO CORREA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,ANALICE DE LIMA SANTOS,SARA DE MOURA CONCEICAO,ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,ANA BATALHA CAMPOS MACHADO,DEBORA MOREIRA DE SOUZA,CALISSA SILVA CRUZ,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Descrever a realização do evento em comemoração ao dia internacional da mulher intitulado “A saúde das mulheres cariocas: um novo olhar para o cuidado”. Metodologia: O referido evento foi desenvolvido em conjunto com a Secretaria de Políticas para Mulheres/SPM do município do Rio de Janeiro e contou com 31 participantes. O planejamento teve a colaboração de extensionistas, pós-graduandas e as professoras líderes do Grupo Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH). Os membros foram subdivididos em comissões de divulgação, monitoria, infraestrutura e organização. O cronograma do evento, abordou temas com um olhar exclusivo sobre a saúde da mulher carioca, incluindo uma mesa redonda com a temática “Perspectivas de novos cuidados às mulheres”, contendo discussões sobre sobre práticas integrativas e complementares de saúde, ginecologia natural e interseccionalidade do cuidado às mulheres. num segundo momento, a SPM apresentou o mapa da mulher carioca com diversos dados estatísticos da saúde das mulheres no Rio de Janeiro. Atuação: Desde sua criação em 2006, o GSSRGH tem como foco a promoção de educação em saúde sexual e reprodutiva, a fim de popularizar os conhecimentos de saúde para toda a população. Assim, esse evento ter sido planejado para comemoração ao dia internacional da mulher, ele só pode ocorrer no dia 25 de abril de 2024, no auditório 1 da Thompson Motta da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), mas atingiu seu objetivos com a participação de estudantes de diversas áreas, profissionais de saúde e docentes. Levou em conta, o lançamento dos dados do Mapa da Mulher Carioca, que vislumbram a compreensão da população feminina do Município do Rio de Janeiro, visando direcionar os esforços para a melhor aplicação de recursos, melhoria do atendimento e para a construção de políticas públicas mais assertivas para essas mulheres. Resultados: Os participantes puderam ampliar seus conhecimentos para além das temáticas geralmente discutidas em relação às mulheres. Discentes, professoras e palestrantes puderam trocar experiências de modo a se atualizarem e o público em geral sentiu-se à vontade para opinar e esclarecer dúvidas relevantes para o cuidado e o bem-estar desse segmento populacional. Foi realizado um vídeo com recortes da atividade e postado na página do Instagram do grupo de pesquisa, onde rendeu visibilidade às questões abordadas. Conclusão: A consolidação da parceria entre o grupo de pesquisa e a Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher (SPM) tornou-se imprescindível para a execução deste evento que enfatizou a necessidade de um novo olhar para o cuidado, aspirando a inclusão e a reflexão sobre gênero, raça e classe. Assim, as discussões ampliaram a perspectiva sobre a saúde das mulheres, integrando práticas atualizadas e a compreensão de que debates como os elencados no evento são fundamentais para promoção de cuidados inclusivos e integrais a todos os segmentos de mulheres.

BIBLIOGRAFIA: O Mapa da Mulher Carioca. Disponível em: . Acesso em: 27 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3892**

TITULO: **DIANGÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE NOS 10 ANOS DE ATUAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO “DIANÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA”**

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLINE SILVA ALBUQUERQUE,THAMIRIS ABRANTES,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,MARIA AUGUSTA VISCONTI,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO ROMANACH,CLáUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,JULIANA DE NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO: O projeto de extensão “Diagnóstico, prevenção e tratamento de doença da boca na comunidade da Rocinha”, em atividade desde 2014, tem como objetivos realizar o atendimento clínico de pacientes com doenças de boca encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas Rinaldo de Lamare, o diagnóstico histopatológico das lesões biopsiadas, bem como desenvolver ações educativas direcionadas aos pacientes, cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde da comunidade, visando principalmente a conscientização sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca. O carcinoma de células escamosas (CCE) é o tumor maligno mais comum da boca e orofaringe, compreendendo mais de 90% de todos os casos. Os outros 10% incluem tumores mais raros, como os de glândulas salivares, sarcomas, neoplasias de origem hematológica, tumores malignos de origem odontogênica e metástases. Considerando o CCE, os principais fatores de risco são o tabaco e o álcool, sendo também o HPV um fator importante e para o CCE de orofaringe e a exposição solar sem proteção para o CCE de lábio. A doença é mais comum em homens acima dos 50 anos e afeta principalmente a borda lateral da língua e o assoalho da boca. O câncer de boca e orofaringe é um problema de saúde pública no Brasil e devido ao diagnóstico tardio da maioria dos casos, os pacientes normalmente apresentam doença bastante avançada, o que implica em grandes mutilações com consequências importantes em funções como deglutição e fonação. Adicionalmente, existe um custo maior de tratamento e reabilitação, além do custo social com a perda de capacidade laboral e a exclusão dos meios sociais. O objetivo do presente trabalho é descrever o perfil clínico-patológico dos pacientes diagnosticados com câncer de boca e orofaringe pela equipe do projeto. Desde o início em 2014 até julho de 2024, 480 pacientes foram atendidos pela equipe do projeto, sendo 173 homens e 307 mulheres. Um total de 292 biópsias foram realizadas, sendo diagnosticados 27 casos de câncer, a grande maioria CCE (26 casos) e apenas um caso de tumor maligno de glândula salivar menor. Dentre os CCE, 16 ocorreram homens, e 10 em mulheres. A média de idade dos pacientes foi de 58,5 anos, sendo a maioria tabagistas (70%). A língua foi o sítio mais acometido, seguido do assoalho de boca e orofaringe. O tumor de glândula salivar menor correspondia a um adenocarcinoma polimorfo no palato duro de uma mulher de 69 anos. As ações realizadas pela equipe do projeto facilitaram o acesso desses pacientes ao procedimento de biópsia, realizado na própria comunidade, e ao exame histopatológico, no Laboratório de Patologia Oral da UFRJ, com os laudos entregues em média 7 dias após o procedimento, possibilitando um rápido encaminhamento para o tratamento com equipe médica. Os autores estudantes participaram do atendimento dos pacientes e coleta dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Gilligan G, Panico R, Lazos J, et al. Oral squamous cell carcinomas and oral potentially malignant disorders: A Latin American study. Oral Dis. 2024 Jul;30(5):2965-2984. Louredo BVR, Curado MP, Penafort PVM, et al. Contribution of public oral pathology services to the diagnosis of oral and oropharyngeal cancer in Brazil. Braz Oral Res. 2023 Dec 15;37:e126. Louredo BV, Vargas PA, Pérez-de-Oliveira ME, et al. Epidemiology and survival outcomes of lip, oral cavity, and oropharyngeal squamous cell carcinoma in a southeast Brazilian population. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2022 May 1;27(3):e274-e284.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3893**

TITULO: **ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE BOTÂNICA COM ALUNOS NÃO VIDENTES E COM BAIXA VISÃO**

AUTOR(ES) : **TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LEITAO,FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: A Lei da Inclusão (Lei n°13.146/2015) diz que o educador deve buscar propostas diferenciadas que venham assegurar e promover condições igualitárias, visando a inclusão social que colabora no exercício dos direitos da pessoa com deficiência. O professor deve utilizar recursos diversificados para que os alunos com deficiência visual participem ativamente das atividades (SILVEIRA, 2010), para isso é indispensável que sejam utilizados materiais físicos adaptados, que estimulem o tato (JORGE, 2010). Dessa forma, o presente trabalho desenvolveu atividades pedagógicas, com foco nos alunos não videntes. Desenvolver o ensino de botânica, utilizando recursos didáticos adaptados aos estímulo do uso dos sentidos. Atividades desenvolvidas e implementadas: Conhecendo as plantas, Atividade lúdica da Caixa Sensorial, Atividade da Percepção Olfativa e Jogo da Memória Tátil e Olfativo. Participaram 2 alunos e 1 professora com cegueira e 1 aluna com baixa visão. As plantas selecionadas são utilizadas no cotidiano, como as alimentícias, medicinais e ornamentais. A atividade Conhecendo as Plantas contou com questionário pré e pós, audiodescrição das plantas e suas principais características e apresentação das plantas. Para a Caixa Sensorial utilizou-se uma caixa de papelão, coberta por EVA e abertura superior, onde foram colocadas folhas, raízes e caules de diferentes plantas, para identificação pelo tato e olfato. Na Percepção Olfativa foram utilizadas 7 garrafas PET de 200 mL, onde foram colocadas plantas aromáticas diferentes para identificação pelo olfato. O Jogo da Memória Tátil e Olfativo foi elaborado utilizando isopor reaproveitado para as cartas, folhas de plantas, tule e cola. Para cada par de cartas foram coladas duas folhas da mesma planta (adaxial e abaxial) e colado um saquinho de tule contendo folhas maceradas. É jogado como os demais jogos da memória, porém utilizando o tato e o olfato. Na primeira atividade, a comparação entre os questionários pré e pós apontou que, no pós, os participantes conseguiram informar as características das plantas. As perguntas foram acerca da morfologia das plantas e sobre o uso. Sobre a Caixa Sensorial e a Percepção Olfativa, a espécie que os alunos conseguiram identificar com mais facilidade foi o boldo. Das plantas que citaram já conhecer, todas são alimentares. No Jogo da Memória Tátil e Olfativo os participantes se divertiram ao tentar achar os pares, se guiaram pelo olfato e tato, porém, segundo eles, o olfato é o sentido que mais os auxiliou, embora a professora tenha informado que a combinação entre tato e olfato foi essencial. As atividades adaptadas e inclusivas permitiram que os alunos pudessem construir seu aprendizado de forma mais ativa. Concluiu-se que o uso de recursos didáticos táteis e olfativos colaboraram para o ensino de alunos não videntes e pode auxiliar os professores em suas aulas para uma educação mais inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de . Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm; acesso em: 12/08/2024 - JORGE, V. L. Recursos didáticos no ensino de ciências para alunos com deficiência visual. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso(Licenciatura em Ciências Biológicas) - Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de janeiro, 2010 SILVEIRA, C. M. (2010). Professores de alunos com deficiência visual: saberes, competências e capacitação. Porto Alegre/RS. Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica. Dissertação (Mestrado em Educação)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3894**

TITULO: **EFICIÊNCIA NA SELEÇÃO DA PLANTA HOSPEDEIRA POR LARVAS DE LEPIDÓPTEROS INDEPENDE DA AMPLITUDE DA DIETA: UMA METANÁLISE**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR CAETANO DE SOUZA,DIEGO HOMEM DE CARVALHO RIBEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA RODRIGUES**

RESUMO: A interação entre insetos fitófagos e suas plantas hospedeiras é um componente importante para a estruturação dos ecossistemas terrestres, visto que esses dois grupos, através de processos tanto evolutivos quanto coevolutivos, atingiram alta diversidade na era atual. Um componente importante dessa interação é a seleção da planta hospedeira, pela qual os insetos empregam suas modalidades sensoriais (e.g., olfato, visão...) para identificar plantas adequadas ao seu desenvolvimento e realizar tomadas de decisão eficientes. Nesse sentido, a amplitude da dieta pode ser um dificultador para a seleção da planta hospedeira, pois insetos que se alimentam de plantas provenientes de diferentes famílias (i.e., insetos polífagos) precisam lidar com uma maior complexidade de estímulos das plantas (Bernays 2001). Esse padrão já foi demonstrado na escolha de sítios de oviposição por fêmeas de lepidópteros (borboletas e mariposas): insetos cujas larvas consomem uma única espécie de planta (i.e., insetos monófagos) ou diferentes espécies de uma única família (i.e., insetos oligófagos) foram mais eficientes do que insetos polífagos na seleção de plantas adequadas para o desenvolvimento da prole (Gripenberg et al 2010). Contudo, não se sabe se tal tendência é mantida nas tomadas de decisão durante a fase larval, apesar das crescentes evidências de que larvas de lepidópteros apresentam notável flexibilidade comportamental e podem ser partícipes ativos no processo de seleção da planta hospedeira (Singer 2016). Portanto, este trabalho tem como objetivo avaliar, por meio de uma metanálise de proporções, o efeito da amplitude da dieta na eficiência da seleção de plantas hospedeiras por larvas de lepidópteros. A pesquisa bibliográfica foi conduzida na plataforma Web of Science até 18 de outubro de 2023, através das palavras-chave: ALL = ((lepidoptera OR moth* OR butterfl*) AND (caterpillar* OR larva*) AND (phototax* OR chemotax* OR vision OR visual* OR olfact* OR odo*)) NOT TI = (hymenopter* OR parasitoid*). Selecionou-se artigos que reportaram resultados de experimentos de escolha com larvas envolvendo estímulos químicos ou visuais. A partir desses critérios, encontrou-se um total de 44 artigos que abarcaram 34 espécies de lepidópteros, incluindo 26 espécies de mariposas e 8 espécies de borboletas. No geral, os trabalhos com visão focaram em comportamentos fototáticos, não diretamente relacionados à identificação da planta hospedeira. Em relação ao olfato, uma metanálise preliminar indicou que larvas de lepidópteros - independentemente da amplitude da dieta - são eficientes no processo de seleção da planta hospedeira. Esses resultados preliminares reforçam a importância da cognição larval na interação dos lepidópteros com as suas plantas hospedeiras e trazem novas perspectivas acerca da variação nos padrões de tomada de decisão ao longo das fases do desenvolvimento desses insetos.

BIBLIOGRAFIA: Bernays EA. Neural limitations in phytophagous insects: implications for diet breadth and evolution of host affiliation. Annu Rev Entomol. 2001;46:703-727. doi:10.1146/annurev.ento.46.1.703 Gripenberg S, Mayhew PJ, Parnell M, Roslin T. A meta-analysis of preference-performance relationships in phytophagous insects. Ecol Lett. 2010;13:383-393. doi:10.1111/j.1461-0248.2009.01433.x Singer MS. Behaviorally plastic host-plant use by larval Lepidoptera in tri-trophic food webs. Curr Opin Insect Sci. 2016;14:56-60. doi:10.1016/j.cois.2016.01.005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3900**

TITULO: **RELAÇÃO DA VIA DE BMPS COM O METABOLISMO DO FERRO E A ATIVIDADE MITOCONDRIAL EM EMBRIÕES DE DROSOPHILA MELANOGASTER**

AUTOR(ES) : **LUCAS DE SOUZA LANGAME,DANIEL BRESSAN DE ANDRADE,YAN AVEIRO DOS REIS,MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO: Buscando uma melhor compreensão dos mecanismos moleculares relacionados ao desenvolvimento, nosso grupo estuda a via das Bone Morphogenetics Proteins (BMP), proteínas que participam de uma via de sinalização conservada e importante para diversos processos em metazoários, como a padronização do eixo dorso-ventral. Para isso, utilizamos o organismo modelo Drosophila melanogaster, no qual uma multiplicidade de ferramentas moleculares já foram desenvolvidas. Diversos estudos mostraram o papel da via de BMPs durante a embriogênese, tendo focado na expressão embrionária de componentes da via. Entretanto, estudos recentes apontam que há uma deposição de ligantes de BMPs no ovo pela mãe durante a ovogênese, demonstrando que há uma sinalização maternal dessa via, que ainda é pouco compreendida. Isto levou o nosso grupo a realizar um screening de diversas linhagens de mutantes em busca de fenótipos associados a esta via, demonstrando a relação dos genes mutados nestas linhagens com o sinal maternal de BMPs. Dentre estes, foram encontrados genes vinculados ao metabolismo do ferro e à atividade mitocondrial, cuja relação com a via de BMPs não era antes conhecida. Com isso em mente, este projeto visa analisar a participação da via de BMPs nestes processos, por meio da utilização do sistema Gal4-UAS, que permitirá a expressão tecido específica, no período da ovogênese. Esse sistema será utilizado para a expressão de RNAs de interferência, que diminuirão a expressão dos mRNAs de thickveins (tkv), um receptor da via de BMPs, gerando assim um knockdown do gene e a redução na sinalização maternal da via. Com a utilização desse sistema combinado à expressão de moléculas fluorescentes na mitocôndria, será possível observar tanto o posicionamento quanto a saúde mitocondrial numa situação de knockdown de tkv, em comparação ao controle, com base na cor e posição da fluorescência na célula com o auxílio de um microscópio confocal. Além disso, será realizada a quantificação total de heme e ensaios de respirometria de alta resolução nos embriões dessas condições, fornecendo dados sobre a relação do metabolismo do ferro e a atividade mitocondrial com a via de BMPs. Com isso, poderemos compreender melhor os mecanismos que regulam as primeiras etapas do desenvolvimento embrionário em Drosophila melanogaster.

BIBLIOGRAFIA: BRESSAN, D.; ARAUJO, H. M. Evolution of the dorsoventral axis in insects: the changing role of Bone Morphogenetic Proteins. Current Opinion in Insect Science, v. 49, p. 1–7, 1 fev. 2022. STALLER, M. V. et al. Depleting Gene Activities in Early Drosophila Embryos with the “Maternal-Gal4–shRNA” System. Genetics, v. 193, n. 1, p. 51–61, 1 jan. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3903**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE GRAVAÇÃO DE EPISÓDIOS DE PODCAST PARA ADOLESCENTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO**

AUTOR(ES) : **MANUELA FELIX,VYNICIUS MOURA,JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA,CARLA VICTORIA TEIXEIRA DOS SANTOS,ROSINEI PEREIRA MAIA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O aleitamento materno proporciona o melhor início de vida para os bebês, fornecendo todos os nutrientes essenciais e protegendo contra diversas enfermidades. Além de fortalecer o sistema imunológico, a amamentação também favorece o vínculo afetivo entre mãe e filho. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação seja exclusiva durante os primeiros seis meses de vida (OPAS, [s.d.].) Devido a todos os benefícios supracitados se faz necessário divulgar essa prática tão importante. Como o Podcast vem se tornando uma maneira de divulgar informações foi criado o AleitaCast que visa educar e incentivar uma compreensão mais ampla sobre a importância do aleitamento materno. Objetivo: Relatar a experiência de uma aluna PIBIC ensino médio no processo de gravação de roteiros de episódios de podcast com a temática de aleitamento materno para adolescentes. Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a participação no projeto de pesquisa intitulado “Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: Construção e validação de podcasts como uma tecnologia educativa” do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e sua Família (GPESRENF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto iniciou-se em 2020 com financiamento do PIBIC Ensino Médio da UFRJ. Para a gravação dos episódios do Podcast foi utilizado o aplicativo WhatsApp® com a criação de um grupo somente para as gravações. Posteriormente os áudios foram encaminhados para o aplicativo “BandLab” onde foram realizadas as edições. Resultado: A pesquisa encontra-se em andamento, com a gravação dos episódios. O conteúdo de todos os roteiros passou por avaliação de juízes especialistas e posteriormente foram gravados pela equipe do projeto. Ésta etapa é resultado do esforço conjunto entre a aluna PIBIC ensino médio, estudantes de enfermagem e orientadores, bem como da interação contínua com o grupo no WhatsApp, onde estão sendo elaborados os próximos passos dessa pesquisa. As gravações ainda serão encaminhadas para avaliação de juízes especialistas em Tecnologia antes do lançamento. Conclusão: Com o desenvolvimento da pesquisa, adquiri mais sabedoria sobre o assunto, o que automaticamente aumentou meu interesse. A expectativa é que essa iniciativa educacional Utilizando a tecnologia possa influenciar positivamente os adolescentes, incentivando a conscientização e prática do aleitamento materno para um futuro mais saudável e informado

BIBLIOGRAFIA: OPAS. Aleitamento materno e alimentação complementar. Disponível em: . Acesso em: 02 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3910**

TITULO: **Caracterização imunofenotípica e análise da expressão gênica de RSPOs em células reticulares CAR de pacientes com Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado**

AUTOR(ES) : **MILENA SANTOS,GISELE SAMPAIO DE ARAUJO,CARLA AUGUSTA BARRETO MARQUES,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO: O Mieloma Múltiplo (MM) é um câncer hematológico incurável, resultante do acúmulo de plasmócitos malignos na medula óssea (MO). Pode ser precedido por uma condição pré-maligna, a Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado (GMSI). Embora os mecanismos que determinam o surgimento de plasmócitos cancerígenos ainda não estejam completamente elucidados, sabe-se que a via de Wnt/β-catenina, que possui papel central no controle da proliferação celular, está super ativada. Esta via apresenta diversos co-ativadores, como as proteínas R-spondinas (RSPOs) (BM de Lau, W. et.al., 2012), que atuam impedindo a internalização dos receptores Frizzled (Fzd), que são ativados pelas proteínas Wnt. Porém a fonte das RSPOs no microambiente medular é desconhecida. Como as células reticulares CAR constituem o nicho de células hematopoéticas, levantamos a hipótese de que estas sejam as responsáveis pela secreção de RSPOs e que estejam alteradas em pacientes com GMSI, predispondo o MM. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar imunofenotipicamente a população de células CAR no aspirado de medula óssea de pacientes com GMSI no dia do diagnóstico e no raspado de medula óssea de pacientes ortopédicos sem condições oncológicas, obtidas de descartes cirúrgicos de osso corticotrabecular de artroplastias primárias de quadril. Além disso, buscou-se isolar as subpopulações CAR para análise da expressão gênica de RSPOs. A coleta de amostras de MO foi aprovada pelo CEP do HUCFF (CAAE 59636622.3.0000.5257). As análises por citometria de fluxo demonstraram a presença de duas subpopulações de células CAR, com perfis LEPR+/CD56- e LEPR+/CD56+, tanto nos pacientes com GMSI como nos ortopédicos. Identificamos também uma subpopulação de progenitor osteoblástico, com perfil LEPR-/CD56+. Nos pacientes ortopédicos, os percentuais médios das duas subpopulações CAR e dos progenitores osteoblásticos foram similares. Nos pacientes com GMSI, observamos um maior percentual médio da subpopulação CAR LEPR+/CD56- em detrimento da subpopulação CAR LEPR+/CD56+. Já o percentual médio de progenitores osteoblásticos foi similar ao percentual médio desta subpopulação no grupo ortopédico. Estes resultados indicam que a distribuição das subpopulações CAR se modificou na GMSI, reforçando a hipótese de que estas células possam favorecer a progressão para o MM. Partindo desta análise, o isolamento das distintas subpopulações CAR foi realizado por FACS e a análise da expressão gênica de RSPOs está em andamento. Desvendar o microambiente medular e como ele contribui para a patogênese do MM será fundamental para que terapias inovadoras sejam desenvolvidas através da Medicina de Precisão.

BIBLIOGRAFIA: DE LAU, WB.; SNEL, B.; CLEVERS, HC. The R-spondin protein family. Genome Biol. 2012;13(3):242. VAN ANDEL, H., et.al. Aberrant Wnt signaling in multiple myeloma: molecular mechanisms and targeting options. Leukemia. 2019 May;33(5):1063-1075.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3911**

TITULO: **FATORES DO ESTILO DE VIDA E PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL EM MULHERES**

AUTOR(ES) : **NIVIA ALVES,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **IUNA ARRUDA ALVES,ROSANGELA A PEREIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: Objetivos: Avaliar a associação entre os fatores de estilo de vida e a preocupação com a forma corporal em mulheres. Métodos: Trata-se de estudo seccional, realizado entre abril e setembro de 2020, divulgado por meio de mídias sociais, com coleta de dados on-line. Foram elegíveis mulheres adultas (19-59 anos de idade), residentes no estado do Rio de Janeiro. O grau de preocupação com a forma corporal foi avaliado pelo instrumento Body Shape Questionnaire; e foi categorizado em: nenhuma; leve, moderada e grave. Os fatores de estilo de vida avaliados incluíram tempo médio de sono por noite (9 horas por dia) tabagismo (nunca fumou; fumante atual ou ex-tabagista) e, com relação ao último mês, consumo de bebida alcoólica (sim; não), frequência de dificuldade para dormir (nenhum dia; poucos dias; quase ou todos dias), prática de exercício físico (sim; não), tempo gasto no exercício físico (até 150 minutos por semana; ≥ 150 minutos por semana) e tempo médio de tela (6 horas por dia). Aplicou-se o teste qui-quadrado (p

BIBLIOGRAFIA: Cooper, P. J., Taylor, M. J., Cooper, Z., & Fairburn, C. G. (1987). The development and validation of the Body Shape Questionnaire. International Journal of Eating Disorders, 6(4), 485–494. Adaptado e validado por Di Pietro, M., & Silveira, D. X. da .. (2009). Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students. Brazilian Journal of Psychiatry, 31(1), 21–24.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3912**

TITULO: **NOVEMBRO AZUL: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VISANDO A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA MASCULINA**

AUTOR(ES) : **JULIA CABRAL SALVAYA,JULIA DELGADO DE SOUZA,LIVIA GALVERO CORREA,IANA MARIA DA SILVA MIRANDA,JADE SILVA ROCHA,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,CALISSA SILVA CRUZ,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a realização de uma ação de educação em saúde em alusão ao novembro azul. Metodologia da ação: A ação de educação em saúde intitulada "Novembro azul" foi desenvolvida, a partir de, um planejamento liderado por bolsistas e extensionistas da graduação de enfermagem, além de mestranda, sob supervisão de uma das líderes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. O planejamento dessa ação consistia em uma dinâmica na qual as integrantes do grupo iriam contextualizar acerca do conceito de saúde do homem, saúde sexual e reprodutiva masculina e câncer de próstata aos usuários da sala de espera do Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho. Após a aprovação do planejamento, as bolsistas e extensionistas, no dia da ação, 23/11/2023, apresentaram e explicaram a temática, em seguida, iniciaram a dinâmica denominada “fato ou fake news”, a partir do sorteio de frases com conteúdos verdadeiros e falsos. Ao longo da dinâmica ocorriam debates sobre os tópicos sorteados e as respostas apresentadas. Participaram da dinâmica os usuários da referida instituição e alunos visitantes de um curso técnico de enfermagem. Atuação do grupo de pesquisa: A ação surgiu a partir da parceria com Centro Municipal de Saúde, tendo como grupo alvo a população masculina, apesar de termos incluído tanto no material, quanto na linguagem, uma abordagem mais inclusiva visando a interação de todas as pessoas presentes. Assim sendo, a ação foi de extrema importância para os membros da extensão, pois além de produzirem o material para a dinâmica, pesquisas foram levantadas em base de dados e informações atualizadas tendo como referência o Ministério da Saúde. Resultados alcançados: A partir da realização da dinâmica pôde-se evidenciar a importância das trocas de conhecimentos científicos e dos relatos de experiências dos participantes. Diante dessa troca, o grupo de pesquisa teve a possibilidade de discutir sobre a saúde sexual e reprodutiva masculina e a prevenção do câncer de próstata. Foi possível ainda, verificar o impacto das fake news na saúde do homem, em especial, na sua sexualidade. A referida ação educativa demonstrou-se benéfica e eficaz, segundo a própria avaliação dos participantes, que afirmaram a importância de maiores informações sobre a temática. Considerações Finais: Percebe-se a necessidade de mais ações de educação em saúde tendo como população alvo a saúde do homem, pois por conta dos estigmas sociais e culturais arraigados na sociedade, esse grupo populacional tende a não procurar os serviços de saúde, principalmente quando trata-se de assuntos de saúde sexual e reprodutiva, negligenciando assim, sua qualidade de vida e bem-estar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Novembro Azul: mês mundial de combate ao câncer de próstata. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/novembro-azul-mes-mundial-de-combate-ao-cancer-de-prostata/. Acesso em: 25 jul. 2024. INCA - Instituto Nacional de Câncer. Câncer de próstata. 2. ed. 2023. Disponível em:https://ninho.inca.gov.br/jspui/bitstream/123456789/15055/3/cartilha_cancer_prostata_2023_2ªedição_011123. pdf. Acesso em: 25 jul. 2024. INCA - Instituto Nacional de Câncer. Novembro Azul. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/campanhas/2023/novembro-azul. Acesso em: 25 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3913**

TITULO: **GASTRÓPODES TERRESTRES DE IMPORT NCIA MÉDICO-SANITÁRIA NA ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO: MAPEAMENTO DE POSSÍVEIS ÁREAS DE RISCO DE INFECÇÃO**

AUTOR(ES) : **GEOVANA RODRIGUES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA,SUZETE RODRIGUES GOMES**

RESUMO: Os gastrópodes terrestres estão representados por caracóis e lesmas, encontrados em diversos habitats ao redor do mundo. Próximo ao homem, ocorrem, frequentemente, em jardins, hortas, terrenos baldios, parques, entre outros. Alguns podem ser hospedeiros intermediários de nematódeos que os parasitam e são causadores de doenças em seres humanos e animais. Estes infectam-se ao ingerir moluscos parasitados ou hortaliças ou frutas, das quais alimentam-se, contendo o muco destes animais infectados. Desta forma, espécies sinantrópicas podem trazer riscos à saúde, dependendo das condições ambientais e sanitárias e, consequente, da abundância em que ocorrem. Dentre as parasitoses transmitidas por moluscos terrestres, destaca-se no Brasil as angiostrongilíase abdominal e meningoencefalite eosinofílica, com casos em quase todos os estados do Brasil, inclusive Rio de Janeiro. Desta forma, considerando a observação de moluscos terrestres no Campus Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, RJ, por onde circulam diariamente cerca de 80.000 pessoas, propomos investigar, pela primeira vez, as espécies de gastrópodes terrestres encontrados no local, assim como seus nematódeos associados, visando mapear possíveis pontos com maior risco de infecção. Para isso, vem sendo realizadas coletas manuais de gastrópodes terrestres em nove pontos selecionados dentro do Campus. Centro de Ciências da Saúde, Centro de Tecnologia, Alojamento estudantil, Prefeitura, Vila Universitária, Prédio de Letras, Reitoria, CCMN e próximo à EEFD. Uma amostra de 74 exemplares de moluscos coletados vivos foi analisada pela técnica de digestão artificial, para obtenção de seus nematódeos parasitas, ambos identificados, até o momento, com base em análises morfológicas . Foram encontrados nove espécies (Subulina octona, Achatina fulica, Bradybaena similaris, Backeanum backeanum, Bulimulus tenuissimus, Sarasinula linguaeformis, Leptinaria sp., Streptartemon sp. e Drepanostomella sp.), dentre elas duas estavam parasitadas com nematódeos, sendo elas Achatina fulica, com 23 exemplares encontrados infectados (de um total de 42 indivíduos) e Bradybaena similaris, com três espécimes infectados (de um total de 8 exemplares examinados). A análise morfológica dos exemplares permitiu a classificação dos nematódeos da família Metastrongylidae, Rhabditis sp. e Cruzia tentaculata (Rudolphi, 1819).Ao correlacionar o local de coleta com a presença de nematódeos, conseguimos identificar os pontos de maior preocupação para a saúde humana e áreas com potencial de risco, sendo eles o Centro de Ciências da Saúde e Alojamento Estudantil, em que ambos os locais nota-se a presença de um grande número de ratos próximos a pontos de acumulação de lixo. Esperamos que os resultados deste estudo orientem as iniciativas para a orientação dos alunos e controle dos moluscos nestes locais, visando a proteção dos estudantes e trabalhadores que frequentam diariamente o Campus Cidade Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Manual de gastrópodes límnicos e terrestres do estado de São Paulo associados ás helmintoses - Suzete Rodrigues Gomes. Population dynamics of Achatina fulica in a peri-urban area adjacent to the Fiocruz Atlantic Forest Biological Station (EFMA), in Rio de Janeiro, Brazil, with report on Angiostrongylus cantonensis infection - Rangel et al.2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3917**

TITULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DE ALTERAÇÕES NEURONAIS EM MODELO MURINO DE DOENÇA DE PARKINSON POR AGREGADOS DE ALFA-SINUCLEÍNA E 3,4-DI-HIDROXIFENILACETALDEÍDO (DOPAL)**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PINTO LOPA,LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo e se caracteriza pela morte de neurônios dopaminérgicos e pelo acúmulo de agregados da proteína alfa-sinucleína (aSyn) na região pars compacta da substância nigra. O papel fisiológico da aSyn ainda não é muito bem estabelecido, mas sabe-se que é uma proteína importante localizada na região pré-sináptica, podendo regular a exocitose e liberação de neurotransmissores direta e indiretamente. O 3,4-di-hidroxifenilacetaldeído (DOPAL) é um catabólito de dopamina altamente reativo e tóxico, que pode ocasionar em uma oligomerização da aSyn (Plotegher et al 2017). Esse aldeído é gerado pela oxidação enzimática da dopamina que pode vir a converter o monômero da aSyn em uma neurotoxina. Já é descrito na literatura que proteínas aSyn truncadas na porção N-terminal são mais propensas a se tornarem neurotóxicas, principalmente quando há interação com o DOPAL (Suthar et al, 2023; Lima et al, 2019). Isso pode estar relacionado à acetilação na porção N-terminal, uma modificação pós-traducional que estabiliza a estrutura proteica. Dessa forma, se faz necessário analisar proteínas truncadas em sua porção C-terminal para compreendermos melhor seu comportamento natural e sua interação com o DOPAL. Utilizamos os fragmentos aSyn 1-103 e 1-122, descritos na literatura em casos de parkinsonismo. Desse modo, o objetivo do nosso trabalho é analisar a viabilidade e a morfologia de células neuronais primárias quando tratadas com proteínas aSyn truncadas (aSyn 1-103 e aSyn 1-122), com ou sem DOPAL. As culturas de neurônios primários são obtidas a partir do córtex cerebral de embriões (E14 ou E15) de camundongos suíços, plaqueadas em placas de 96 poços previamente tratadas com poli-L-lisina e mantidas por sete dias em estufa, utilizando um meio seletivo para neurônios (neurobasal). Após sete dias, as células foram tratadas em diferentes condições: controle veículo; controle aSyn; controle DOPAL; aSyn 1-103; aSyn 1-103 + DOPAL; aSyn 1-122; aSyn 1-122 + DOPAL. Foram realizados ensaio de viabilidade celular 24 horas após o tratamento em 3 placas de cultura, utilizando o método de MTT, um sal que é reduzido por enzimas mitocondriais, formando o formazan, dissolvido em solvente e lido por absorbância em um espectrofotômetro. Já o ensaio de lactato desidrogenase (LDH) quantifica uma enzima presente no citoplasma das células e, quando as células sofrem lise, a enzima é liberada no meio extracelular quantificada por absorbância em espectrofotômetro. Com nossos resultados podemos observar que nenhum dos tratamentos foi capaz de alterar a viabilidade nem na citotoxicidade dos neurônios primários. Nossos próximos passos são analisar a morfologia, puncta sináptica e morte celular pela contagem de núcleos picnóticos.Projeto com protocolo aprovado pelo CEUA número 012/23.

BIBLIOGRAFIA: Suthar, S.K. et al. Truncation or proteolysis of α-synuclein in Parkinsonism. Ageing Res Rev. 2023 Sep;90:101978. doi: 10.1016/j.arr.2023.101978; Plotegher, N. et al. L. DOPAL derived alpha-synuclein oligomers impair synaptic vesicles physiological function. Sci Rep. 2017 Jan 13;7:40699. doi: 10.1038/srep40699; Lima, V.A. et al. Role of Parkinson's Disease-Linked Mutations and N-Terminal Acetylation on the Oligomerization of α-Synuclein Induced by 3,4-Dihydroxyphenylacetaldehyde. ACS Chem Neurosci. 2019 Jan 16;10(1):690-703. doi: 10.1021/acschemneuro.8b00498.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3918**

TITULO: **ESTUDO DOS EFEITOS DA INTERAÇÃO DA PROTEÍNA PRÍON NA PRESENÇA DE BETA-CARBOLINAS A PARTIR DE ABORDAGENS IN VITRO**

AUTOR(ES) : **FILIPE PINTO PEREIRA,MARIA HELOISA FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: As encefalopatias espongiformes transmissíveis (TSEs) são um grupo de doenças conhecidas por terem como causa uma reação autocatalítica da proteína príon celular (PrPC, rica em estruturas em α-hélice), que é convertida em uma forma patogênica conhecida como príon scrapie (PrPSc, rica em folhas-β). Outras doenças que seguem essa mesma base molecular são ditas como doenças de mecanismo prion-like. A PrP humana é uma proteína de 208 aminoácidos em sua forma madura, possuindo um domínio N-terminal intrinsecamente desordenado (resíduos 23-120) e um domínio C-terminal globular (resíduos 121-230) rico em α-hélices. Diversos estudos mostram que a conversão da PrPC em PrPSc pode ser modulada por certas moléculas biológicas, como ácidos nucleicos, capazes de interagir com a PrPC. Recentemente, nosso grupo mostrou que aptâmeros de DNA participam de separação de fase heterotípica com a PrP e que, dependendo da conformação do oligonucleotídeo, podem ser formadas gotas líquidas (fenômeno reversível) ou estruturas sólidas (processo irreversível). Dentro da perspectiva da separação de fase líquido-líquido e da transição líquido-sólido, possivelmente relacionada à agregação proteica em doenças neurodegenerativas, este projeto objetiva avaliar compostos que possam modular a interação da PrP com ácidos nucleicos e, portanto, modular a separação de fase induzida por três aptâmeros de DNA fita simples de 25 nucleotídeos, previamente selecionados. Os compostos utilizados são beta-carbolinas, alcaloides indólicos (aminas heterocíclicas), com vasta ocorrência na natureza. Esses compostos vêm sendo pesquisados no contexto de suas atividades neurofarmacológicas contra doenças neurodegenerativas, porém a investigação dessas substâncias como potenciais agentes anti-príon e possíveis interações delas com a PrP ainda não foi descrita. Tendo isso em vista, pretendeu-se analisar a interação direta das beta-carbolinas harmina, harmol e harmalol com a PrP recombinante murina e com aptâmeros de DNA, bem como os efeitos de tais interações. A PrP23-231 – sequência full length – foi expressa em sistema heterólogo (Escherichia coli) e purificada por cromatografia em coluna por afinidade a níquel, tendo sua pureza verificada por eletroforese desnaturante em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE) e sua estrutura secundária avaliada por espectroscopia de dicroísmo circular (CD). O CD foi também utilizado para investigar modificação da estrutura secundária da PrP na presença das beta-carbolinas citadas, algo que, pelos resultados obtidos, não foi visto nas condições testadas. Além disso, por ensaios de espectrofotometria de fluorescência, notou-se supressão da fluorescência intrínseca da PrP, o que indica possível interação direta da proteína com os compostos estudados. Assim, projeta-se a realização de outros experimentos, como microscopia, a fim de avaliar o efeito dessas substâncias na separação de fase da PrP.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, Mariana J. do; CORDEIRO, Yraima. Intrinsic disorder and phase transitions: Pieces in the puzzling role of the prion protein in health and disease. In: UVERSKY, Vladimir N. Progress in Molecular Biology and Translational Science: Dancing Protein Clouds: Intrinsically Disordered Proteins in the Norm and Pathology, Part C. [S. l.]: Elsevier, 2021. v. 183, cap. 1, p. 1-43. AYIPO, Yusuf Oloruntoyin et al. Neuropharmacological potentials of β-carboline alkaloids for neuropsychiatric disorders. European Journal of Pharmacology, [s. l.], v. 893, p. 173837 (1-18), 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3919**

TITULO: **MORFOLOGIA COMPARADA E FUNCIONAL DAS PAPILAS GUSTATIVAS EM TUBARÕES DA ORDEM CARCHARHINIFORMES (CHONDRICHTHYES: ELASMOBRANCHII: GALEOMORPHI)**

AUTOR(ES) : **ANGELICA DARZE**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: A ordem Carcharhiniformes é a ordem mais diversa numericamente, incluindo aproximadamente 300 espécies válidas de tubarões com morfologias variadas e de hábitos costeiros e oceânicos. As papilas gustativas atuam na percepção sensorial desses predadores marinhos, influenciando diretamente seu comportamento alimentar e estratégias de captura de presas. A densidade e a morfologia das papilas gustativas podem variar significativamente entre as diferentes regiões da cavidade orofaríngea, refletindo adaptações específicas à dieta, modo de captura e habitat. Com isso, o projeto tem como objetivos: 1) avaliar e descrever a variação morfológica das papilas gustativas presentes na cavidade orofaríngea de tubarões da ordem Carcharhiniformes e 2) investigar as possíveis relações entre a morfologia das papilas gustativas e aspectos ecológicos das espécies. Serão examinados espécimes preservados em álcool 70% e depositados nas coleções do Laboratório de Chondrichthyes (LABCHON/UFRJ) e do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), classificados nas seguintes espécies: Scyliorhinus haeckelii (Scyliorhinidae); Schroederichthys saurisqualus (Atelomycteridae); Mustelus canis (Triakidae); Galeocerdo cuvier (Galeocerdonidae); Negaprion brevirostris, Carcharhinus obscurus, C. limbatus e R. Lalandii (Carcharhinidae); Sphyrna zygaena (Sphyrnidae). Táxons de excelência para estudo científico devido às suas grandes diversidades morfológicas e ecológicas, importância ecológica, por serem essenciais na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas marinhos, e vasta dieta e habitats. Com espécies pelágicas, de ambientes bentônicos, águas subtropicais ou águas costeiras até maiores profundidades. Sua alimentação consiste desde peixes ósseos, pequenos invertebrados bentônicos, como crustáceos, até mamíferos marinhos. Isso permite uma melhor análise comparativa entre as espécies. Inicialmente, um indivíduo de R. lalandii foi dissecado manualmente, utilizando-se pinça, bisturi, lâmina e tesoura, para remover a cavidade orofaríngea e cortá-la em diferentes áreas para montar as amostras. As regiões amostradas seguiram o protocolo de Oliveira e Soares (2024), sendo preparadas através do processo de metalização com ouro para observação por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) no Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO). Além da análise de diferentes formatos e densidades das papilas gustativas, as amostras também serão observadas a nível histológico, permitindo diferenciar as diversas células e componentes do tecido. As etapas futuras do projeto incluem a dissecção e preparação de amostras de exemplares das outras espécies supracitadas, realização de procedimentos histológicos, descrições e ilustrações dos caracteres associados às papilas gustativas. A continuidade do projeto permitirá levantar hipóteses morfológicas e ecológicas a respeito das papilas gustativas desses animais.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, D. C. S. & Soares, K. D. A. (2024). Comparative morphology of the oropharyngeal denticles in the order Rhinopristiformes and its functional implications (Chondrichthyes: Batoidea). Journal of Morphology, 285:e21708. Poscai, A. N., Casas, A. L. S., da Silva, J. P. C., Lenktaitis, P., & Gadig, O. B. (2021). Inside the mouth of sharks: Comparative data on the morphology of the oropharyngeal cavity. Zoologischer Anzeiger, 293, 282-291. Rangel, B. D. S., Ciena, A. P., Wosnick, N., de Amorim, A. F., Kfoury Junior, J. R., & Rici, R. E. G. (2016). Ecomorphology of oral papillae and denticles of Zapteryx brevirostris (Chondrichthyes, Rhinobatidae). Zoomorphology, 135, 189-195.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3921**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE DIVERSIDADE ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS - SISVAN 2019**

AUTOR(ES) : **LOUISE MAIA MOREIRA,KERONLAINY SALVATTE,FILIPE ARAUJO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO: OBJETIVOS: Estimar a associação entre o indicador Diversidade Alimentar Mínima (DAM) de acordo com Organização Mundial da Saúde/Unicef e o estado nutricional antropométrico de crianças < 2 anos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com microdados de 86.709 crianças < 23 meses e 29 dias registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 2019. Foram avaliados marcadores de consumo alimentar (10-11 meses), peso e comprimento (12-23 meses). Foram classificadas em DAM as crianças com consumo de ≥ 5 grupos de alimentos entre os 8 avaliados: (1) leite materno, (2) cereais, (3) frutas e vegetais ricos e vitamina A, (4) carnes, (5) ovos, (6) leguminosas, (7) outras frutas e vegetais, (8) leite e derivados (OMS/Unicef, 2022). Foram classificadas em Pobreza Alimentar Moderada (PAM) as crianças com consumo de 3-4 grupos e em Pobreza Alimentar Grave (PAG) o consumo de ≤ 2 grupos. Foram calculados e classificados os escores-z dos índices antropométricos de IMC-para-idade (IMC/I) e comprimento-para-idade (C/I) (OMS, 2006). Foram calculados prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%), a ausência de sobreposição de IC95% foi considerada para avaliar diferenças estatisticamente significativas. As análises incluíram modelos de regressão multinomial (IMC/I) e Poisson (C/I). RESULTADOS: As prevalências de DAM, PAM e PAG foram de 84,2%, (IC95% 83,6; 84,8), 11,4% (IC95% 10,8; 11,9) e 4,4% (IC95% 4,1; 4,8), respectivamente. Crianças em PAM apresentaram razões de prevalência de IMC/I não significativas para magreza (RP= 0,9; IC95%: 0,6; 1,4), risco de sobrepeso (RP= 1,1; IC95%: 0,9; 1,3) e excesso de peso (RP= 1,1; IC95%: 1,0; 1,3), entretanto foi observada maior chance de baixo comprimento para idade (OR=1,4; IC95% 1,1; 1,6; p=0,001) em crianças em PAM em comparação às crianças em DAM. Crianças em PAG apresentaram maior razão de prevalência para excesso de peso (RP=1,4; IC95% 1,1; 1,6; p=0,001) e maior chance de baixo comprimento para idade (OR=1,6; IC95%: 1,2; 2,1; p

BIBLIOGRAFIA: [1] Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. [2] UNICEF DATA. CHILD FOOD POVERTY a Nutrition Crisis in Early Childhood. [s.l: s.n.]. Disponível em: . Acesso em: 27 nov. 2023. [3]BRASIL. Organização Mundial da Saúde. Child growth standards. Disponível em: https://www.who.int/tools/child-growth-standards/standards. Acesso em: 15 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3925**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS AMBIENTAIS DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS ISOLADAS A PARTIR DE MEXILHÕES (Perna perna) E ÁGUAS DAS ILHAS CAGARRAS, RJ**

AUTOR(ES) : **CAROLINE PAIVA MERLO,MARINELLA SILVA LAPORT,CIRO CESAR ROSSI,ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: Staphylococcus são bactérias gram-positivas, anaeróbias facultativas, presentes na pele e mucosas humanas e animais, e no ambiente. Esse gênero é conhecido por tolerar alta salinidade, sobrevivendo em concentrações de sal de até 7,5%, superior à média da salinidade oceânica de 3,5%. Staphylococcus podem ser classificados como coagulase-positivos ou coagulase-negativos, referindo-se à capacidade de produção da coagulase, associada à coagulação do plasma sanguíneo. S. aureus é uma espécie coagulase-positiva, altamente patogênica para humanos, que pode produzir enterotoxinas estafilocócicas (SEs), associadas a intoxicação alimentar e síndrome do choque tóxico. Adicionalmente, o uso incorreto de antimicrobianos na medicina humana contribuiu significativamente para emergência de bactérias resistentes a essas substâncias. Os mexilhõs (Perna perna) são moluscos bivalves marinhos filtradores e desempenham papel crucial na ecologia marinha ao se alimentarem de algas e materiais suspensos, além de serem utilizados como alimento pela comunidade local. São encontrados próximos à costa, fixados em superfícies rochosas, e servem como indicadores passivos da qualidade da água local. Visando compreender a dispersão ambiental e características de Staphylococcus associados ao mexilhão e à água do mar, e entender os riscos que isto pode significar para a saúde humana, o objetivo deste trabalho é identificar bactérias previamente isoladas a partir de mexilhões e águas marinhas das Ilhas Cagarras, localizadas no Rio de Janeiro, verificar o padrão de sensibilidade a antimicrobianos utilizados na prática clínica e avaliar a presença de genes codificadores das enterotoxinas estafilocócicas clássicas SEA a SEE. De dezembro a junho de 2023, foram realizadas 11 coletas de amostras, de mexilhões e 50 ml de água cada, em três pontos diferentes do arquipélago: Ilha Redonda (Ponto 1), Ilha Comprida (Ponto 2) e Ilha de Palmas (Ponto 3). O isolamento, previamente realizado utilizando o meio de cultura Ágar Baird Parker (seletivo para Staphylococcus), resultou em 95 cepas, 30 de amostras de águas e 65 de mexilhões. No presente projeto, as bactérias foram identificadas por MALDI-TOF, mostrando a presença de 53 cepas de S. epidermidis, 15 S. capitis, 5 S. hominis, 5 S. pasteuri, 2 S. conhii, 2 S. haemolyticus, 11 S. warneri, 1 S. aureus e 1 S. ureilyticus. A identificação das cepas de S. epidermidis foi confirmada através de PCR espécie-específico para aquelas com score não confiável a nível de espécie no MALDI-TOF (entre 1.700 e 1.999). Das 40 cepas testadas quanto ao padrão de sensibilidade a antimicrobianos até o momento, 37,5% (15), apresentaram resistência à oxacilina, 2,5% (1) à eritromicina, 2,5% (1) à clindamicina e 40% (16) à penicilina. Posteriormente, será avaliada a caracterização quanto a presença de genes responsáveis pela produção de enterotoxinas. A monitoração microbiológica permitirá avaliar possíveis riscos para a segurança ambiental e alimentar da população.

BIBLIOGRAFIA: Becker, K., Heilmann, C., & Peters, G. Coagulase-negative staphylococci. Clinical Microbiology Reviews, 2014. 27(4), 870-926. DOI: https://doi.org/10.1128/cmr.00109-13 Eltwisy, H.O.; Twisy, H.O.; Hafez, M.H.; Sayed, I.M.; El-Mokhtar, M.A. Clinical Infections, Antibiotic Resistance, and Pathogenesis of Staphylococcus haemolyticus. Microorganisms 2022, 10,1130. https://doi.org/10.3390/microorganisms10061130 Genus Staphylococcus. Disponível em: https://lpsn.dsmz.de/genus/staphylococcus

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3929**

TITULO: **Estudos da Ocupação Humana na América Latina e Lusofonia: uma discussão acerca da episteme da Ocupação**

AUTOR(ES) : **RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO,CAROLINA PESTANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO: Identifica-se nas produções da Terapia Ocupacional (TO) de países Latinos e Lusófonos uma importação indiscriminada de referenciais teóricos e modelos de prática anglófonos (Morrison et al., 2018), necessitando de estudos que identifiquem e valorizem as produções locais entorno do constructo da ocupação humana, objeto de estudo da profissão. Assim, a objetivou-se entender “Como os TOs da América Latina e Lusofonia compreendem o constructo da ocupação humana?”. Para tal, foi realizada uma revisão de escopo da literatura nas etapas: 1) busca sobre informações históricas, culturais e acadêmicas da formação da TO em cada um dos países dessas regiões; 2) busca nos periódicos de relevância de cada um dos países e bases de dados (Scielo, Web of Science, BVS, Portal Capes, e demais Revistas de Terapia Ocupacional latinas) através da chave de busca booleana: “terapia ocupacional” AND “ocupação” OR “ocupações”, em português, inglês e espanhol; 3) Seleção e fichamento dos artigos que definem o constructo da ocupação humana; 4) Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, por meio de uma tabela de pontuação. Foram selecionados 144 artigos de 7 países: Brasil, Chile, Colômbia, Argentina, Venezuela, Porto Rico e Portugal. De modo a avaliar e garantir a confiabilidade do processo de seleção e busca de artigos, foi utilizado o fluxograma PRISMA, preenchido na íntegra. A partir da análise dos dados pôde-se descrever estruturas de pensamento específicas sobre a episteme da Ocupação Humana: Tríade pessoa, ambiente e ocupação; Fenômeno; Comportamento; Situação de vida; Ciclo processual. As estruturas de pensamento foram definidas nesta pesquisa como formas de compreensão sobre o construto ocupação humana, que se apoiam tanto nos conceitos e definições da literatura da área, de outras áreas e/ou de flexibilidade cognitiva e percepções de seus próprios autores. A análise mais aprofundada do material investigado, ainda em processo, permite identificar que as estruturas de pensamento condicionam elementos culturais, políticos e sociais de cada localidade, bem como as experiências pessoais de terapeutas ocupacionais, que fogem a hegemonia da produção epistêmica anglo-saxônica. Ainda, os artigos enunciam 120 construtos correlatos à ocupação humana, sendo o mais prevalente "desempenho ocupacional", que mesmo sendo corrente e consolidada definição na literatura internacional da área de Terapia Ocupacional, possui pelo menos mais de uma dezena de definições/explicações distintas. Isso demonstra uma possível dificuldade no estabelecimento de bases teórico-metodológicas na produção sobre estudos da ocupação humana na área de Terapia Ocupacional (Nogueira et al., 2022), como também uma possível tendência pela busca de originalidade e reforço local sobre as bases epistêmicas, que não se dissociam de trajetórias pessoais.

BIBLIOGRAFIA: JARA, R. M. Terapia Ocupacional y Pragmatismo. 1. ed. Santiago: Editorial Universitaria, 2017. MORRISON, R.; SILVA, C. R.; CORREIA, R. L.; WERTHEIMER, L. Por que uma Ciência Ocupacional na América Latina? Possíveis relações com a Terapia Ocupacional com base em uma perspectiva pragmatista. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional, 2021. NOGUEIRA, A. de S.; SILVA, A. A. da; OLIVEIRA, C. P.; EUFLAUZINO, R. de S.; CORREIA, R. L. Estudos da ocupação humana na América Latina e Lusofonia: uma revisão sistemática da literatura em terapia ocupacional. RETO: Revista de Estudiantes de Terapia Ocupacional, v. 9, n. 2, p. 50–54, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3934**

TITULO: **A Construção Pessoa-Episteme da Ocupação Humana entre Terapeutas Ocupacionais da América Latina e Lusofonia: uma análise a partir da teoria fundamentada (Grounded Theory)**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PESTANA DE OLIVEIRA,RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO: A Ocupação Humana é um constructo teórico-prático que fundamenta a área de Terapia Ocupacional (TO) desde sua origem (Jara, 2017). Contudo, nota-se uma prevalência do conhecimento anglo-saxônico na TO da América Latina e países lusófonos. Assim, é necessário ampliar as bases de estudos em uma escala local, que ressalte a importância das trajetórias pessoais de terapeutas ocupacionais na produção de práticas e epistemologias. O objetivo desta pesquisa é compreender como ocorre a construção da relação pessoa-episteme na América Latina e Lusofonia sobre o constructo da ocupação humana. Consiste, em uma análise crítica sobre como os TOs, a partir de sua subjetividade, trajetória e contexto, buscam o conhecimento sobre o constructo. Qual é a origem, a metodologia e a natureza dos conhecimentos produzidos, compreendendo como a relação entre os sujeitos e o objeto de estudo é estabelecida e justificada. A partir de maio de 2022 foram conduzidas entrevistas semiestruturadas online com TOs, pelo método de indicação bola de neve. Buscou-se identificar a compreensão do constructo, trajetória profissional, uso do conceito, desafios e perspectivas em relação ao seu uso. Até o momento foram entrevistados 18 TOs, com um predomínio das regiões Sudeste e Nordeste do Brasil e os entrevistados indicando, em sua maioria, outros profissionais do mesmo estado. Nas narrativas identificou-se a pluralidade epistêmica que há na América Latina e Lusofonia sobre a ocupação. Causada, sobretudo, pelo pluralismo de contextos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais desses países. Junto a formação desses TOs, marcada pelo modelo biomédico, fez com que esses profissionais, ao se depararem com outras problemáticas, como a social e saúde mental, buscassem referenciais teóricos em outras áreas, criticando e revisando o constructo. A pesquisa está em fase inicial de análise dos dados, utilizando o método da teoria fundamentada (Grounded Theory), proposto por Charmaz (2009), que objetiva compreender fenômenos relacionados à experiência de vida, valorizando a ação dos participantes, e produzindo teorias fundamentadas nas ideias expressas pelos próprios sujeitos. A análise, até o momento, permitiu identificar categorias prévias que indicam o modo subjetivo em que os TOs agenciam suas compreensões sobre a ocupação, implicam em trajetórias pessoais, modos de percepção da realidade e disputas culturais. São elas: a experiência com o campo da prática profissional que se apresentava de maneira distinta ao da graduação, com dificuldades de sustentar o efeito da teoria, na prática. O que gerou mudanças de atitude, orientadas pela busca teórica, onde desenvolveram conceitos sobre a ocupação humana a partir de referências teóricos mais complexos. Esses TOs se deparam com resistências contrárias ao movimento de ocupação que rechaçavam os conhecimentos produzidos e geraram reações psicológicas de crises e angústias na comunidade cientifica.

BIBLIOGRAFIA: CHARMAZ, Kathy. Construção da Teoria Fundamentada: Guia Prático para Análise Qualitativa. Artmed, 2009. JARA, Rodolfo Morrison. Terapia Ocupacional y Pragmatismo: contribuciones teóricas para la práctica. 1. ed. Santiago: Editorial Universitária Santiago de Chile, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3936**

TITULO: **SUBSÍDIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTAM A SAN NOS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS À PREFEITURA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO EM 2024**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ LOPES BARBOSA,MARIANA PAPA CARNEVALE,JULIANA MANNARINO PRATES,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: O projeto de extensão Comida de Verdade/UFRJ visa discutir o acesso à alimentação adequada e saudável (AAS) no município do Rio de Janeiro (MRJ), bem como realizar ações de advocacy com as três esferas do poder público, buscando reivindicar políticas públicas que garantam o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). O I Inquérito de Insegurança Alimentar no MRJ apontou que quase um milhão de cariocas convivem com a Insegurança Alimentar (IA) grave e constatou a necessidade de implementar ações e programas de segurança alimentar e nutricional (SAN) no município do Rio de Janeiro. Para promover a AAS, é necessário a criação e realização de políticas públicas que garantam o acesso pleno a alimentos de qualidade. Em 2024 ocorrerão as eleições para a prefeitura. Faz-se fundamental a análise das estratégias contidas nos planos de governo, que são considerados uma carta de compromisso dos candidatos junto à sociedade, a fim de vislumbrar os seus objetivos para o enfrentamento da IA no MRJ. O presente trabalho visa realizar a análise dos planos de governo dos candidatos à prefeitura do MRJ nas eleições de 2024 a fim de identificar quais os subsídios presentes para a criação e/ou execução de políticas públicas que garantam a SAN. Os resultados serão explorados assim que os planos de governo estiverem disponíveis no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral. Será utilizada a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2011), a fim de identificar se temas do campo da alimentação e nutrição estarão presentes nos planos de governo e, em consequência, se essa é uma agenda prioritária para os candidatos. Será realizada a leitura completa dos planos e uma busca ativa de um conjunto de palavras: "alimento", “alimentação”, "fome", "segurança alimentar" e "insegurança alimentar'', além de trechos que estejam associados a outros termos relacionados à alimentação. As informações coletadas serão analisadas a partir das diretrizes da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Vale ressaltar que todo o estudo contará com a participação dos extensionistas bolsistas e voluntários do projeto. Uma vez que o tema da alimentação e nutrição esteja presente nos planos, será analisado se possuem ações estratégicas para a superação da fome e ampliação ao acesso à AAS. Além disso, o levantamento possibilitará a realização de um plano de advocacy por políticas públicas no campo da SAN. Para tanto, será elaborada uma carta de apontamentos a ser entregue aos candidatos eleitos, com propostas de ações que favoreçam a garantia do DHAA e à SAN no MRJ. Portanto, as ações realizadas pelo projeto auxiliarão o exercício da cidadania e do DHAA, no contexto das eleições municipais de 2024. Em primeiro lugar, ao promover a criação e execução, pelos candidatos, de políticas públicas que viabilizem o acesso à AAS no MRJ. E, também, ao reivindicar e acompanhar quais compromissos do campo da alimentação e nutrição serão efetivamente assumidos pelos agentes políticos.

BIBLIOGRAFIA: RIO DE JANEIRO. Câmara Municipal do Rio De Janeiro. I Inquérito sobre a insegurança alimentar no município do Rio de Janeiro. 1. ed. Rio de Janeiro: Câmara Municipal do Rio De Janeiro, 2024. Disponível em: https://injc.ufrj.br/wp-content/uploads/2024/05/IA-Rio-rev-V5.pdf BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2024. Disponível em: https://divulgacandcontas.tse.jus.br BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Traduzido por Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011. Tradução de: L’Analyse de Contenu.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3938**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS ANTIVIRAIS CONTRA O CHIKV: INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE DE ISATINAS**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS CARMENCITTA,CLARA DE PAULO LIMA,VINICIUS RANGEL CAMPOS,MAYARA TORQUATO LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO: O vírus Chikungunya (CHIKV) é um alphavirus envelopado possuindo RNA de fita simples com polaridade positiva, transmitido pelos mosquitos aedes spp. causador da febre Chikungunya (CHIKF), patógeno caracterizado por febre autolimitada e dor persistente nas articulações. Recentemente a FDA aprovou a primeira vacina contra a doença, porém apesar dos avanços, o imunizante só é indicado acima de 18 anos, devido apresentar reações semelhantes (CHIKF), de forma severa e prolongada. Portanto, torna-se crucial encontrar agentes terapêuticos eficazes para controlar a infecção e aliviar os sintomas a fim de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos infectados pela CHIKV. Para este ensaio, utilizamos seis moléculas orgânicas do grupo das isatinas a fim de identificar seu potencial como agentes antivirais contra o CHIKV, tendo como alvo as proteínas não-estruturais NSP2 e NSP4 que fazem parte do complexo de replicação viral. Inicialmente realizamos o teste de citotoxicidade dos compostos em células fibroblásticas renais de hamster neonato (BHK-21), utilizando métodos com azul de Tripan e MTT. Posteriormente, os compostos foram avaliados em uma linhagem estável de células (BHK-21) que expressa um Replicon de CHIKV contendo as proteínas não estruturais do vírus e o gene repórter EGFP (BHK-NCT-CHIKV). Em seguida, nós avaliamos a capacidade das moléculas em reduzir o título viral de CHIKV em ensaio de infecção in vitro. Para isso, após infecção e tratamento, realizamos a extração dos ácidos nucléicos das células pós-tratamento, seguido de PCR em tempo real. Como resultado deste estudo, identificamos que as moléculas testadas não são tóxicas para o modelo celular selecionado. Dentre as moléculas testadas, os compostos 3 e 4 apresentaram redução de mais 50% da fluorescência no ensaio no ensaio com células BHK-NCT-CHIKV e também apresentaram resultados significativos de redução do título viral de CHIKV, pós-infecção e tratamento. Como conclusão, através desses ensaios, identificamos duas moléculas que podem potencialmente ser utilizadas como antivirais contra CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: POHJALA, L. et al. Inhibitors of alphavirus entry and replication identified with a stable Chikungunya replicon cell line and virus-based assays. PLoS ONE, v. 6, n. 12, p. e28923, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0028923. Acesso em: 15 ago. 2024. GOMES, Paulo André Teixeira de Moraes; PENA, Lindomar J.; LEITE, Ana C. Lima. Isatin derivatives and their antiviral properties against arboviruses: a review. Mini Reviews in Medicinal Chemistry, v. 19, n. 1, p. 56–62, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3939**

TITULO: **Base Mecanística para Ação Antitumoral de uma Heparina Bovina de Baixa Atividade Anticoagulante (LABH)**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONTOVANELLI DA SILVA DA SILVA,KAYO MOREIRA BAGRI,CLAUDIA MERMELSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **NEMES PACHECO DA SILVA,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA,MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO: Apesar de exibir baixa incidência, o melanoma é uma neoplasia altamente agressiva, que apresenta elevada taxa de mortalidade quando diagnosticado tardiamente. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), esta neoplasia é quimio e radioresistente, sendo importante o investimento em novas terapias. A heparina suína (HPI) é um fármaco anticoagulante amplamente difundido na clínica médica. Pacientes oncológicos, quanto tratados com HPI para profilaxia contra a trombose, apresentam melhora na expectativa de vida. Apesar de tal fato, o elevado risco hemorrágico associado limita a investigação do perfil antitumoral da HPI. Neste sentido, nosso grupo tem investigado o perfil de ação antimetastático de uma heparina de baixa atividade anticoagulante (LABH – low anticoagulant bovine heparin), que é produzida em nosso laboratório a partir de uma heparina bovina (HBI). Desta forma, objetivamos nesse projeto avaliar o perfil de atividade da LABH na morfologia e proliferação de células de melanoma humano in vitro. Para a análise do citoesqueleto de actina, células MV3 (3x104 células/poço) semeadas overnight sobre lamínulas em placa de 24 poços, foram tratadas com LABH (50ug/mL) em uma curva de tempo (15, 30, 60 e 120 min e 24h). Ao final, as células foram fixadas com 4% de paraformaldeído por 10 min, permeabilizadas com triton a 0,5% por 15 min e incubadas com faloidina 1:100 a 37 ºC. A análise foi realizada por microscopia de fluorescência. Para o ensaio de proliferação, as células MV3 foram semeadas (1x104 células/poço) em placas de 96 poços na presença ou não de LABH e/ou heparina suína (50 mg/mL) pelo período de 24 e 48h. A proliferação foi quantificada pelo método de MTT. A aluna de iniciação científica participou integralmente de todos os ensaios presentes neste resumo. A análise do citoesqueleto sugere que a LABH induz alteração na morfologia da MV3, com a actina organizando-se de forma cortical. Nossos resultados também mostraram que a LABH não interfere com a proliferação das células de melanoma. Em conjunto, esses dados indicam que a LABH pode ter importante atividade em vias relacionadas com a manutenção da integridade do citoesqueleto de actina. A ação da LABH sobre o citoesqueleto pode impactar em etapas importantes da metástase como adesão, migração e liberação de vesículas pelas células tumorais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Turner N, Ware O, Bosenberg M. Genetics of metastasis: melanoma and other cancers. Clin Exp Metastasis. 2018 Aug;35(5-6):379-391. doi: 10.1007/s10585-018-9893-y. 2. Maraveyas, A., Johnson, MJ, Xiao, Y. et al. Melanoma maligno como uma malignidade alvo para o estudo das propriedades antimetastáticas das heparinas. Cancer Metastasis Rev 29 , 777–784 (2010). doi:10.1007/s10555-010-9263-y 3. Motta JM, Micheli KVA, Roberto-Fernandes C, Hermsdorff-Brandt M, Guedes AL, Frattani FS, Mourão PAS, Pereira MS. A low-anticoagulant heparin suppresses metastatic dissemination through the inhibition of tumor cell-platelets association. Biomed Pharmacother. 2024. doi: 10.1016/j.biopha.2023.116108

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3940**

TITULO: **A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NUMA PERSPECTIVA INTERSECCIONAL: A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA RADIOFÔNICA NA PROMOÇÃO DE REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA MOBILIZANDO A FORMAÇAO EM SAUDE PARA O SUS**

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,BEATRIZ PIASSI,ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,MARIA VITORIA MARQUES SA,YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,CAROLINA DOS SANTOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO,VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO: O processo de formação na área da saúde possui uma lacuna temática, na Atenção Primária, em relação à Saúde Integral da População Negra. É urgente abordar as pautas raciais, a desigualdade social e a falta de atitudes contra o racismo dentro e fora das Instituições de Ensino Superior brasileiras, especialmente porque a maioria da população é negra e diante da constatação de que o racismo afeta diretamente a saúde de homens e mulheres negras e negros. Dito isso, surge uma nova abordagem, repensar a saúde da população negra a partir da perspectiva da interseccionalidade, definido por Kimberlé Crenshaw como as relações lógico-causais da interação de dois ou mais eixos de subordinação, como racismo, capitalismo, patriarcado, e suas consequências estruturais e dinâmicas a uma população. Concomitantemente, compreender a resultância desse fenômeno nas práticas segregacionistas que limitam e restringem o acesso a diversas localidades e serviços; tornando a população negra extremamente dependente de espaços e políticas de saúde públicas, faz-se necessário para refletir sobre a responsabilidade dos profissionais de saúde em lidar com todas essas dimensões do cuidado da população negra, que culturalmente são ensinadas a negligenciar seu bem-estar. O projeto de extensão do Laboratório de Estudo em Atenção Primária, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), iniciado em 2020, abordando temas sobre saúde da população negra; vem enfrentando esta lacuna sobre pautas raciais na formação em saúde. Foi criado um podcast com narrativas dialógicas para a Rádio UFRJ, veiculado também nos principais agregadores de podcasts existentes, denominado “SUStentando a vida”, que com 5 minutos de duração, produz informação e reflexão sobre saúde em geral e sobre a saúde da população negra, em especial. Os episódios são escritos e gravados por estudantes da área da saúde, possibilitando ampliação de conhecimentos e postura de enfrentamento com base na interseccionalidade. Ressalta-se a importância de um movimento de repensar o formato de divulgação e o conteúdo de pautas sobre a saúde da população negra, tanto para o público, quanto para estudantes da área da saúde; que ao ampliarem seu pensamento, ampliam também, perspectivas de resistência e luta contra o racismo, assim como a promoção de cuidado e afeto; validando, assim, os princípios da integralidade e da universalidade no SUS que desejamos.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, S. L. O que é Racismo Estrutural? Belo Horizonte (MG): Letramento, 2018 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. Akotirene, Carla, and Djamila Ribeiro. O Que É Interseccionalidade? Belo Horizonte, Mg, Letramento, 2018. Crenshaw, Kimberlé. On Intersectionality: Essential Writings. New York, New Press, Mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3941**

TITULO: **TÍTULO: INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DO EXERCÍCIO FÍSICO NO FOCO ATENCIONAL, AFETO E ATIVIDADE CORTICAL: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **BRUNO MACEDO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Resumo: o foco atencional é uma variável psicofisiológica que indica para onde a atenção do indivíduo está direcionada. Durante o exercício físico, essa variável pode modular a percepção de esforço, o afeto e o desempenho esportivo, influenciando o engajamento em sessões futuras. No entanto, exercícios de alta intensidade parecem prejudicar o foco atencional, direcionando-o para as percepções internas dos efeitos do exercício, como frequência cardíaca e esforço percebido. A utilização da eletroencefalografia para investigar a modulação das variadas respostas atencionais parece ser uma boa ferramenta para identificar os processos cerebrais envolvidos com a atenção. Objetivo: este estudo investiga a influência de três intensidades de exercício nas respostas de afeto, atividade cortical e desempenho em uma tarefa atencional em indivíduos ativos. Metodologia: foi realizado um teste máximo na bicicleta para avaliar o limiar ventilatório (lv). As três intensidades de exercício foram realizadas em sequência (20%lv), com duração de 6 min cada. Para avaliar as respostas atencionais, foi realizado o teste de flanker (300 tarefas; congruente e incongruente) nos momentos pré e pós cada intensidade (pós 1, pós 2 e pós 3), totalizando quatro momentos de avaliação. Durante a realização da tarefa flanker, foi feito um exame de eletroencefalograma para identificar a atividade cortical. Foram utilizadas as seguintes escalas: foco atencional (0 a 100), afeto (sensações e ativação) e percepção de esforço (borg; 0 a 10). O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da faculdade de odontologia da ufrj (21.941-617;caee: 77886924.6.0000.0268). Este estudo faz parte de uma tese de doutorado, e até o momento os dados de um participante foram coletados. Resultados: com o aumento da intensidade, foi encontrado maior foco interno (pré: 60; pós 3: 20), piora do afeto (pré: +3,1; pós 3: -4,5), diminuição do tempo de reação (pré: 500ms; pós 3: 250ms) e diminuição do número de acertos apenas para a tarefa incongruente no teste de flanker (pré: 100%; pós 3: 98%). Houve também aumento da percepção de esforço a cada intensidade (20%lv= 7 a 10). Conclusão: com o aumento da amostra, espera-se que os resultados confirmem a tendência de piora no foco atencional e no afeto, juntamente com uma maior percepção de esforço em intensidades mais altas. Esses achados podem oferecer insights para a prescrição de exercícios que melhorem a atenção e o desempenho cognitivo. Os dados da atividade cortical avaliados através do eletroencefalograma ainda não foram analisados, mas, espera-se identificar um envolvimento da banda de frequência alfa modulando áreas relacionadas aos processos atencionais no cérebro.

BIBLIOGRAFIA: Hutchinson, J. C., & Tenenbaum, G. (2007). Attention focus during physical effort: The mediating role of task intensity. Psychology of Sport and Exercise, 8(2), 233–245. https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2006.03.006 Ekkekakis P. Pleasure and displeasure from the body: Perspectives from exercise. Cogn Emot. 2003 Mar;17(2):213-239. doi: 10.1080/02699930302292. PMID: 29715726.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3942**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE UMA ENTPDASE EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA, MCF-7.**

AUTOR(ES) : **ENDERSON SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LACERDA ABREU,THAIS CRISTINO ROCHA VIEIRA,JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO: O câncer de mama é um dos tipos mais comuns de câncer na população feminina em todo o mundo e acredita-se que esteja associado a mutações genéticas que podem levar ao crescimento acelerado e descontrolado das células mamárias. A tumorigênese pode levar a várias alterações nos componentes celulares e ectoenzimas, que são expostos na superfície celular. As ectonucleotidases são uma família de enzimas que catalisam a hidrólise de nucleotídeos fosforilados extracelulares fornecidos por purina ou pirimidina. Os nucleosídeos e nucleotídeos extracelulares são liberados no ambiente extracelular por meio de canais de panexina e conexinas. Classicamente, o ATP e o ADP podem ser hidrolisados por ectonucleosídeo trifosfato difosfohidrolases (E-NTPDases), fosfodiesterases/fosfodiesterases (E-NPPs) ou mesmo por fosfatase alcalina (ALP), liberando 5'AMP e Pi no espaço extracelular. Resultados preliminares apontam que comparado com a linhagem celular MDA-MB-231 e MCF10-A, a célula MCF-7 apresenta uma exorbitante atividade ecto-ATPasica. Portanto, o objetivo deste estudo é caracterizar bioquimicamente a atividade das E-NTPDases em células de câncer de mama (MCF-7), destacando seu potencial papel na biologia tumoral como fonte de fosfato e AMP, contribuindo para a geração de Pi extracelular e participando da tumorigênese. MATERIAL E MÉTODOS: As células estudadas foram cultivadas em meio DMEM (37ºC, 5% CO_2) e incubadas por 1 hora a 37ºC em uma mistura de reação contendo 116 mM NaCl, 5,5 mM glicose, 5,4 Mm KCl, 50 mM HEPES e mantidas com a adição de 5 mM ATP. Posteriormente, uma solução de Fiske foi adicionada na proporção de 1:1 ao volume de reação. Por fim, a hidrólise foi analisada pela quantidade de Pi liberada por essas células através da leitura do espectro em 660 nm. RESULTADOS E CONCLUSÃO : A atividade da Ecto-ATPase em células MCF-7 na ausência de 5 mM de $MgCl_2$ foi menor em comparação à atividade medida na presença de $MgCl_2$, com uma diferença significativa. Ambas as atividades da Ecto-ATPase se comportaram de maneira dependente do tempo, mantendo diferentes níveis de hidrólise de ATP. Nem as atividades da Ecto-ATPase independente de Mg+ nem as dependentes de Mg+ foram influenciadas pelo pH ácido ou alcalino. A atividade da Ecto-ATPase independente de Mg+ tem uma alta afinidade por seu substrato, com um Km de cerca de 10 µM, enquanto a atividade da Ecto-ATPase dependente de Mg+ demonstrou um Km de 1 mM, indicando uma diferença de afinidade notável em comparação com a atividade independente de Mg+.

BIBLIOGRAFIA: LACERDA-ABREU, Marco Antonio; RUSSO-ABRAHÃO, Thais; MEYER-FERNANDES, Jose Roberto. The roles of sodium-independent inorganic phosphate transporters in inorganic phosphate homeostasis and in cancer and other diseases. International Journal of Molecular Sciences, v. 21, n. 23, p. 9298, 2020. FENG, Lili et al. Modulação purinégica e CD39/ENTPD1 no câncer. Frontiers in Anti-Cancer Drug Discovery, Bentham Science Publishers, Pequim, China , p. 229-292, 2014. MEYER-FERNANDES, José R. et al. Mg-Dependent Ecto-ATPase Activity inLeishmania tropica. Archives of biochemistry and biophysics, v. 341, n. 1, p. 40-46, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3943**

TITULO: **MODULAÇÃO DA ADIPOGÊNESE VIA SINALIZAÇÃO FARMACOLÓGICA DE NRF2/KEAP1**

AUTOR(ES) : **IVAN TOMSIC,HELBER DA MAIA VALENÇA,JOÃO ALFREDO DE MORAES,MANUELLA LANZETTI**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O crescimento anormal do tecido adiposo, resultado do aumento do tamanho (hipertrofia) e do número de adipócitos (hiperplasia), induzido pelo desequilíbrio entre gasto e ingestão energética leva ao fenótipo obesogênico. Dessa forma, essa disfunção gera um perfil de elevada liberação de adipocinas inflamatórias e maior produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em detrimento das defesas antioxidantes, estabelecendo o quadro de estresse oxidativo. Além disso, o fator de transcrição Nrf2 é o principal responsável pela ativação da transcrição dos genes ligados à resposta antioxidante. O dimetilfumarato (DMF), bem como seu metabólito monometilfumarato (MMF), ativam o Nrf2, sendo assim antioxidantes estratégicos, do ponto de vista molecular. OBJETIVO: Avaliar adipogênese in vitro mediante modulação da via de Nrf2, através do uso de MMF. METODOLOGIA: Pré-adipócitos 3T3-L1 murinos foram cultivados em DMEM suplementado com 10% de soro bovino e induzidos a se diferenciar usando meio suplementado com mix de diferenciação composto de insulina (10 µg/ml), dexametasona (0,25 µM) e IBMX (0,5 mM), por 7 dias. Para determinar o efeito do MMF sobre a adipogênese, grupos de células foram incubados com 10, 30 e 100 µM de MMF e o acúmulo de lipídios intracelular foi avaliado pelo ensaio de coloração Oil Red O. A partir de então a concentração de 100 µM de MMF foi utilizada nos demais ensaios in vitro, visto que se mostrou mais eficiente. Os pré-adipócitos foram distribuídos em grupos controle (CTR), células cultivadas em DMEM 10%; grupo CTR+MMF, células cultivadas em DMEM+MMF (100 µM); grupo MIX, células cultivadas com mix de diferenciação; e grupo MIX+MMF. O perfil inflamatório dessas células também foi observado, bem como a produção de ROS, mediante estímulo com LPS, indutor de ROS pela via de NFkB. RESULTADOS: O aumento da expressão de PPARγ (marcador adipogênico) no grupo MIX em relação ao CTR (p

BIBLIOGRAFIA: Ahima, R. S., D. Prabakaran, C. Mantzoros, D. Qu, B. Lowell, E. Maratos-Flier and J. S. Flier (1996).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3945**

TITULO: **LAMPIÃO E O CANGAÇO – ENTRE A CENA E A HISTÓRIA**

AUTOR(ES) : **WILLYANG SANTANA,JOSE LUAN ADOLFO PAGE LOPEZ,MARIA CLARA PESSOA DE MELLO FREITAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: Esse trabalho parte da motivação do autor de pesquisar a cultura de sua terra e de seu povo inspirado na figura icônica de Lampião. Em atuação no projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, do qual é bolsista, participou da oficina “Xaxando no Rio de Janeiro" ministrada pelo artista-pesquisador-brincante Francisco Luis Teixeira. Isso motivou a retomar pesquisas iniciadas anteriormente, aqui apresentadas. Assim, investigando a partir da visão de um cidadão no contexto da sociedade atual e seu debate sobre questões de violência, trazemos uma análise do contexto do cangaço e sua cultura. É importante apontar que o lampião tradicional transcende para a modernidade e contemporaneidade, abordando costumes e tradições que persistem nos dias de hoje, como o jeito de andar, de falar, tradições machistas, tradições de agressão e relações baseadas na violência. Na perspectiva trazida pelo aspecto simbólico das manifestações artísticas que representam a cultura do cangaço, analisamos como a dança se manifesta na mistura do tradicional com o estilizado, como o xaxado antigo e o famoso “Xaxado Show” de hoje, apresentado por vários grupos folclóricos com coreografias marcantes e acrobáticas, ou coreografias arrastadas no chinelo, mais aproximadas das formas de antigamente. Um fato observado é que essas danças são compostas por vários elementos artísticos, com danças frenéticas e marcantes, transferindo do tradicional para o estilizado, incluindo acrobacias e teatro, tudo contando a história de Lampião e o cangaço. Outro aspecto observado nessa pesquisa em andamento refere-se ao figurino e seu simbolismo, ilustrando as relações com o aspecto religioso. Como exemplo, podemos citar a opinião recorrente de que Lampião usava marrom com vermelho para se esconder no barro da caatinga e, após o encontro com Padre Cícero, passou a usar azul, igual à volante (ou “macacos”, como ele dizia de forma pejorativa). Padre Cícero deu a Lampião uma roupa azul para que ele fosse confundido com a volante. Essa é uma pesquisa em andamento e tem o objetivo de aprofundar o debate sobre o simbolismo de Lampião e o cangaço nos aspectos cênico e gestual. Referências: Silva, Douglas & Belieiro, Thiago. (2016). LAMPIÃO ATRAVÉS DOS CORDEIS: ENTRE O CÉU E O INFERNO. COLLOQUIUM HUMANARUM. 13. 31-35. 10.5747/ch.2016.v13. n4.h279. Domingues, Petrônio. O “CORISCO PRETO”: CANGAÇO, RAÇA E BANDITISMO NO NORDESTE BRASILEIRO. Rev. hist. (São Paulo), n.176, a06716, 2017 http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2017.119973.

BIBLIOGRAFIA: Silva, Douglas & Belieiro, Thiago. (2016). LAMPIÃO ATRAVÉS DOS CORDEIS: ENTRE O CÉU E O INFERNO. COLLOQUIUM HUMANARUM. 13. 31-35. 10.5747/ch.2016.v13. n4.h279. Domingues, Petrônio. O “CORISCO PRETO”: CANGAÇO, RAÇA E BANDITISMO NO NORDESTE BRASILEIRO. Rev. hist. (São Paulo), n.176, a06716, 2017 http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2017.119973.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3946**

TITULO: **TINTAS NATURAIS COMO RECURSO DIDÁTICO**

AUTOR(ES) : **SABRYNA TEIXEIRA BLOOMFIELD,LAíS CALLADO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: A pintura é essencial para a expressão humana, sendo registrada desde a era paleolítica com tintas feitas de materiais de origem animal, vegetal e mineral e aplicadas em cavernas, roupas e corpo. Historicamente, buscamos diversificar os pigmentos e foi a descoberta da mauveína por William Perkin que impulsionou estudos voltados à produção de pigmentos sintéticos a fim de substituir os naturais1. No entanto, essas tintas são tóxicas e apresentam riscos à saúde física e ambiental, ocasionando intoxicação por inalação de vapores ou ingestão, especialmente entre crianças que tendem a explorar o mundo através do olfato e paladar, e poluição ambiental pelo descarte inadequado2. Considerando a diversidade de conteúdos contidos nesse tema, o projeto de extensão Construindo o Saber, sediado na Escola Municipal Anísio Teixeira (Ilha do Governador, RJ), visa promover a educação interdisciplinar através de práticas alinhadas aos eixos da Base Nacional Comum Curricular mediadas por extensionistas e pela coordenadora. Neste contexto, realizou-se com a turma do 6º ano uma prática sobre o uso dos corantes naturais, como recurso didático interdisciplinar, com o intuito de conscientizar, discutir benefícios das tintas naturais e explorar sua aplicação. A turma foi dividida na metade e os alunos dispostos em grupos, nos horários referentes à disciplina de Estudo Orientado. Tintas, feitas de argilas e temperos, como açafrão e colorau, cola branca e natural, com densidade e intensidade diferentes foram preparadas pelos alunos e aplicadas numa tela colaborativa de tecido ou cartolina. Ademais, foram debatidas as funções da arte, história das tintas, suas vantagens e desvantagens e processos que podem ser reproduzidos por eles. Observou-se que a atividade instigou a curiosidade dos alunos, pois participaram das discussões agregando suas percepções, destacando as vantagens e desvantagens do uso das tintas naturais, bem como a identificação de recursos do cotidiano, além da compreensão dos mesmos, conforme as perspectivas previstas no roteiro. Esta atividade prática promoveu a integração da turma incluindo alunos que, em geral, são menos participativos. O experimento com tintas naturais mostrou-se eficiente como recurso didático interdisciplinar, possibilitando a exploração de temas nas áreas de ciências, história e artes, além de promover a integração da turma e a conscientização sobre sustentabilidade; é possível adaptá-lo para todas as séries, conforme os objetivos definidos pelo docente, devido a utilização de recursos acessíveis. Por fim, destaca-se a importância da parceria entre extensão e escolas, bem como os benefícios educacionais e formativos gerados dessa colaboração, que oferece aos alunos experiências diferentes do modelo de aula tradicional, enquanto provém aos graduandos a vivência escolar, contribuindo para a formação de sua prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: 1.BERMOND, J. Apostila intuitiva de pigmentos naturais. Arte da Terra, 1ª edição, [s.d.]. >Disponível em: https://mac.arq.br/wp-content/uploads/2016/03/Apostila-Pigmentos-Naturais.pdf< Acesso em: 2 de ago. de 2024. 2.KACMAN, E. Envenenamento por tinta: causas, sintomas, diagnóstico. Portal “I Live! Ok!”, 2024. >Disponível em: https://pt.iliveok.com/health/envenenar-por-uma-pintura-da-crianca-e-o-adulto-sinais-consequencias_129146i15958.html< Acesso em: 29 de jul. de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3953**

TITULO: **ANÁLISE TOPOGRÁFICA E DE FREQUÊNCIA DE VARIAÇÕES NO FORAME INFRAORBITAL E OCORRÊNCIA DE FORAME INFRAORBITAL ACESSÓRIO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,SOPHIA OLIVEIRA COELHO,MILENA ROSSI MOTTA,GABRIELA BLANCO STUTZ,GABRIEL JULIAO MORAIS,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,YASMIN SALAMA SCHWARTZ,LEONARDO BETTENCOURT CONDORELLI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO: Em procedimentos médicos que abordam a região inervada pelo nervo infraorbital (NIO), a técnica de bloqueio de nervo por via extraoral é muito utilizada, sendo feita por injeção de conteúdo anestésico em localização correspondente ao forame infraorbital (Nardi et al, 2023). Para a identificação topográfica do forame, considera-se uma distância de 8-10 mm entre a margem infraorbital e a estrutura. Contudo, variações anatômicas em sua localização e ocorrência de forames acessórios, faz com que o nervo se encontre para além do sítio determinado pela Literatura, ocasionando uma taxa de falha de 17% nas intervenções de bloqueio de NIO (Suntiruamjairucksa, Chentanez, 2022). Dessa forma, realizar o estudo preditivo da ocorrência dessas variações é de grande relevância, para instrução do profissional e maior sucesso desses procedimentos. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar a localização e a frequência - relativa e absoluta - de forames infraorbitais (FIO) e de forames infraorbitais acessórios (FIOA). Diante disso, foram analisados 45 crânios do ossário do Laboratório de Anatomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e somente 26 obtinham forames preservados para este estudo. Uma avaliação macroscópica também foi realizada com o intuito de avaliar a presença ou não de FIO e FIOA. Para determinar a localização dos forames, foi utilizado um paquímetro universal, sendo calculada a distância entre a espinha nasal anterior (ENA) e o ponto mais inferior da junção zigomáticomaxilar (Z), conforme os cálculos de Suntiruamjairucksa e Chentanez (2022). Foi estabelecida, então, a distância entre ENA e Z em cada antímero de crânio como uma linha imaginária de referência (linha A). A distância vertical do FIO e do FIOA - quando encontrado - até a linha A, assim como a distância entre FIOA e FIO foram medidas. Além disso, a distância vertical entre FIOA e FIO também foi estipulada. Como resultado, 92,30% dos crânios apresentavam FIO esquerdo preservados para estudo, dentre esses 37,5% também possuiam um FIOA. Além disso, crânios com FIO direito preservados representaram 88,46% da amostra, enquanto 33,43% desses dispunham de um FIO A. As peças com os FIOs preservados e FIOAs identificáveis em ambos os antímeros representaram 15,38%. Foram determinados os valores médios para a linha A esquerda (5,12 cm) e para a direita (4,96 cm). A média da distância vertical entre os FIOs esquerdos e a linha A foi de 1,38 cm, enquanto que a entre FIOs direitos e a linha A foi de 1,32 cm. À esquerda, a distância média entre FIO e seu FIOA ipsilateral foi de 0,68 cm, e, no antímero direito, essa média foi de 0,70 cm. Por fim, a distância média dos forames acessórios para a linha A foi, no antímero esquerdo, de 1,03 cm, e, no antímero direito, de 1,14 cm. Com isso, almeja-se estabelecer um maior conhecimento acerca da presença de variações anatômicas, o que é essencial para a prática clínica e ensino da Anatomia.

BIBLIOGRAFIA: Nardi, N. M., Alvarado, A. C., & Schaefer, T. J. (2023). Infraorbital nerve block. In StatPearls. StatPearls Publishing. Suntiruamjairucksa, J., & Chentanez, V. (2022). Localization of infraorbital foramen and accessory infraorbital foramen with reference to facial bony landmarks: predictive method and its accuracy. *Anatomy & Cell Biology, 55*(1), 55–62. DOI: [10.5115/acb.21.208](https://doi.org/10.5115/acb.21.208)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3954**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS GÊNICAS ENVOLVIDAS NA BIOSSÍNTESE DE TRICINA EM CANA-DE-AÇÚCAR**

AUTOR(ES) : **ESTHER FELIX MENDES,AMANDA ARAUJO NEVES,JESSICA COSTA TAVARES,LEONARDO SOARES DE SOUZA,RENATO SIMIONI GONTIJO**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: A lignina, um heteropolímero fenólico presente na parede celular vegetal que, apesar de sua importância, representa um desafio significativo para a utilização industrial da biomassa vegetal, pois dificulta o acesso aos polímeros de celulose e hemicelulose. O bagaço proveniente da cana-de-açúcar é rico em material lignocelulósico, cujos polissacarídeos podem ser transformados em etanol por meio de hidrólise e fermentação, um processo conhecido como produção de etanol de segunda geração. A presença da lignina encarece esse processo. Em monocotiledôneas, além das subunidades G, S e H, a lignina também possui um monômero adicional que é o flavonoide tricina. A biossíntese de tricina se inicia com a ação da enzima Chalcona sintase (CHS), seguido pela Chalcona isomerase (CHI) e uma sequência de enzimas da super-família das citocromo P450, como Flavona sintase (FNS II), Flavonoide 3′-hidroxilase (F3′H) e Flavone 3′,5′-hidroxilase (F3′5′H), além de uma O-metil transferase (OMT). O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar os genes envolvidos com a biossíntese de tricina no genoma de cana-de-açúcar. Os genes foram identificados por meio de BLASTP local, utilizando as sequencias disponibilizadas pelo consorcio do sequenciamento do genoma de Saccharum spontaneum (Zhang et al., 2018), tendo sido utilizadas como iscas as sequências de proteína de diferentes espécies vegetais, obtidas no banco Phytozome. As sequências validadas foram alinhadas pelo programa MEGA X e então submetidas a análises filogenéticas com o programa IQTree2. Foram encontrados 11 CHS, 7 CHI, 4 FNSII, 4 F3′H e 2 F3′5′H. As análises possibilitaram a classificação dos genes em diferentes subfamílias, evidenciando os que apresentam maior semelhança com genes funcionalmente caracterizados em outras espécies. Estes genes foram caracterizados in silico por meio de análises da estrutura éxon-íntron e dos resíduos catalíticos, sendo verificada uma alta conservação com outras gramíneas. A análise de cis-elementos presentes na região promotora sugere um enriquecimento de elementos responsivos à luz, seca e aos fitormônios jasmonato e ácido abscísico. Os genes candidatos a participarem da biossíntese de tricina tiveram o seu perfil de expressão analisado durante o desenvolvimento do colmo de cana-de-açúcar. Foram utilizadas amostras de RNA isoladas de plantas crescidas no campo, conforme descrito em Jardim-Messeder et al., 2020. Todos os genes analisados tiveram maior expressão na parte apical do internó 5. Foi observado que os genes SsCHS-1, SsF3′H-2, e SsCOMT-1 apresentaram um perfil de expressão correlacionado com a deposição de lignina. A análise funcional destes genes poderá contribuir para a caracterização desta via biossintética em cana-de-açúcar, possibilitando a identificação de novas estratégias para a otimização da produção de etanol de segunda geração.

BIBLIOGRAFIA: Jardim-Messeder D, et al. Identifcation of genes from the general phenylpropanoid and monolignol-specifc metabolism in two sugarcane lignin-contrasting genotypes. Mol Genet Genomics. 2020, 295(3):717-739; Zhang J, et al. Allele-defined genome of the autopolyploid sugarcane Saccharum spontaneum L. Nat Genet. 2018 Nov;50(11):1565-1573. Yonekura-Sakakibara K, Higashi Y, Nakabayashi R. Front Plant Sci. 2019 Aug 2;10:943.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3959**

TITULO: **COMPARAÇÃO DE DOIS PROCESSOS DE PRODUÇÃO RECOMBINANTE DA ENZIMA L-ASPARAGINASE TIPO 2 DE E. coli**

AUTOR(ES) : **LEONARDO DINGO DO LAGO,CAMILA DIAS LEITE DA SILVA,TALITA STELLING DE ARAUJO,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,GILBERTO B DOMONT,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO: A enzima L-asparaginase tipo 2 (EcA2) é uma amidohidrolase responsável por catalisar a reação de hidrólise do aminoácido L-asparagina em ácido L-aspártico e amônia, sendo um biofármaco indispensável para o tratamento da leucemia linfoblástica aguda, principalmente infantil1. Geralmente, esta enzima terapêutica é produzida de forma recombinante e existem muitos protocolos disponíveis na literatura, que incluem diferentes construções de plasmídeos para expressão intracelular ou periplasmática. Como a produção da enzima utiliza células hospedeiras, proteínas oriundas destas células (HCP's) apresentam alto potencial imunogênico e devem ser reduzidas a níveis extremamente baixos, para garantir a eficácia do tratamento2. A fonte da proteína é crucial para o processo downstream, uma vez que a qualidade final desta está intimamente ligada ao processo e os custos de produção variam bastante dependendo dos métodos utilizados3.O objetivo deste trabalho é comparar dois processos de produção recombinante da enzima L-asparaginase tipo 2 de E. coli, um intra- e outro extracelular, avaliando a eficiência de produção assim como a estabilidade física e a atividade das enzimas produzidas. Desenhamos um plasmídeo de EcA2 (pET-25b) para produção homóloga em E. coli utilizando dois meios de cultura complexos (LB e TB) e, após o crescimento celular da cultura, sua produção foi induzida com IPTG. Ao final, a massa celular de ambas as culturas foi separada por centrifugação, e aquela proveniente do meio LB foi lisada por sonicação, seguida de duas etapas cromatográficas, por interação com matriz hidrofóbica e troca iônica. Após a centrifugação, a massa celular obtida no meio TB foi descartada, o sobrenadante foi filtrado em fluxo tangencial e seguido pelas mesmas etapas de purificação mencionadas anteriormente. A pureza das proteínas foi estimada por SDS-PAGE, a integridade conformacional e a estabilidade térmica foram avaliadas por ressonância magnética nuclear e fluorescência intrínseca. Já a atividade enzimática foi avaliada por absorbância a 225 nm, que identifica a amida da asparagina1,4. Além disso, a presença de proteínas provenientes da célula hospedeira foi avaliada por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC-MS/MS).Com os protocolos desenvolvidos por nosso grupo, produzimos enzimas com conformação, estabilidade e atividade específica bastante semelhante, porém com diferença significativa de pureza entre elas. A enzima produzida a partir do pellet de células apresentava maior teor de proteínas provenientes da célula hospedeira quando comparada à proteína expressa no sobrenadante da cultura. Etapas futuras visam avaliar a presença de pirogênicos nas enzimas e, caso seja detectado, proceder com sua remoção, já que visamos ter um protocolo de purificação de biofármaco injetável5.Este trabalho contou com o apoio financeiro da FAPERJ e do CNPq.

BIBLIOGRAFIA: 1.de Araújo TS, Scapin SMN, de Andrade W, Fasciotti M, de Magalhães MTQ, Almeida MS, Lima LMTR. Biophysical characterization of two commercially available preparations of the drug containing Escherichia coli L-Asparaginase 2. Biophys Chem. 2021 Apr; 271:106554. doi: 10.1016/j.bpc.2021.106554. 2.International Conference on Harmonisation; guidance on specifications: test procedures and acceptance criteria for biotechnological/biological products. Notice. Food and Drug Administration, HHS. (1999). Federal register, 64(159), 44928–44935. 3.Costa-Silva TA, et al. Microbial cell disruption methods for efficient release of enzyme L-asparaginase. Prep Biochem Biotechnol. 2018;48(8):707-717.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3961**

TITULO: **PRÉ-CONDICIONAMENTO COM INTERFERON-GAMA DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DERIVADAS DA MEDULA ÓSSEA: UM ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **ARTUR NEGRINI VICENTE,JULIA RODRIGUES FERRAZ SILVA,CARLA MEDEIROS DA SILVA,CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MONIQUE MARTINS MELO,CHRISTINA TAKIYA,PATRICIA ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO MORALES,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A terapia com células estromais mesenquimais (MSC) se mostrou segura em ensaios clínicos, mas tem gerado efeitos biológicos modestos, comparados aos encontrados em estudos pré-clínicos. Assim, estratégias que aumentem seu potencial terapêutico vêm sendo estudadas. Acredita-se que o interferon-gama (IFN-γ), presente em microambiente inflamatório de lesões pulmonares agudas, possa aumentar a resposta imunomodulatória de MSC, potencializando sua eficácia clínica. Neste estudo, avaliou-se se o pré-condicionamento com IFN-γ pode aumentar a expressão de indoleamina 2,3 dioxigenase (IDO-1) e modular a expressão gênica de elementos-chave na resposta imune inata, sem afetar sua viabilidade celular. Camundongos C57BL/6 machos saudáveis (20-25g) foram utilizados para isolar MSC (CEUA 042-22). Diferentes concentrações de IFN-γ (100, 200, 400 e 800 ng/mL) foram adicionadas ao meio de cultura, e as MSC foram expostas por 24 ou 72 horas. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT, bem como a expressão de mRNA de IDO-1, gene-6 estimulado pelo fator de necrose tumoral (TSG6) e interleucina-10 foram medidas por RT-PCR. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis seguido de comparações múltiplas pareadas de Dunn (p

BIBLIOGRAFIA: Matthay, M. A., Daniel F. McAuley, and Lorraine B. Ware. "Clinical trials in acute respiratory distress syndrome: challenges and opportunities." The Lancet Respiratory Medicine, v. 5, n. 6, p. 524-534, 2017. KIM, Dae Seong et al. Enhanced immunosuppressive properties of human mesenchymal stem cells primed by interferon-γ. EBioMedicine, v. 28, p. 261-273, 2018. NORONHA, Nádia de Cássia et al. Priming approaches to improve the efficacy of mesenchymal stromal cell-based therapies. Stem cell research & therapy, v. 10, n. 1, p. 1-21, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3963**

TITULO: **ANÁLISE DO BIOINSUMO HARIMAN NA GERMINAÇÃO DO MILHO**

AUTOR(ES) : **ICARO LIQUER SOL VERGILIO,MARIANA COLLODETTI BERNARDINO,CAROLINE DE BARROS MONTEBIANCO,LILIANDRA BARRETO EMíDIO GOMES,ELIANA BARRETO-BERGTER**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: O Brasil alcançou na safra de 2022/2023 a marca de maior exportador de milho do mundo, superando, inclusive, os Estados Unidos na exportação do cereal. Desta forma, nosso país se reafirma como grande potência na produção de alimentos, tendo na cultura do milho uma das protagonistas neste processo. O uso de insumos agrícolas é uma das engrenagens que movimentam nosso país a estes resultados, protegendo o setor de doenças, garantindo melhor rendimento e competitividade. Diante deste contexto está a Tolveg, startup dedicada ao desenvolvimento de bioinsumos orgânicos. A Tolveg já obteve sucesso no desenvolvimento do Harimam, um produto a base de fungos filamentosos que se provou eficiente tanto na proteção quanto na melhora do crescimento de culturas como maracujá, tabaco e soja. E assim, o objetivo deste trabalho é analisar o potencial germinativo do bioinsumo Harimam no desenvolvimento radicular do milho. Metodologia: Foram conduzidos dois bioensaios em placas de Petri contendo sementes de milho híbrido cultivar SHS5050, sob diferentes doses de Hariman, incubadas em B.O.D automatizada para crescimento vegetal. Delineamento inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 3 repetições cada (total de 30 sementes por tratamento). Para germinação das sementes foi utilizado o protocolo descrito por Gomes. As sementes de milhoforam germinadas em placas de Petri (150 x 15mm) forradas ao fundo com uma folha de papel filtro umedecida com 10 mL de água destilada ou da solução contendo as diferentes doses de Hariman. Foram selecionadas sementes de milho homogêneas (aproximadamente mesmo tamanho e peso) que foram esterilizadas superficialmente através de imersão em solução contendo NaOCl (0,5%) por 5 min. Em seguida as sementes foram lavadas por 3 vezes (5 min cada) em água corrente. Posteriormente, 10sementes de milho foram espalhadas sobre o papel filtro umedecido e cobertas com outra folha de papel filtro e adicionou-se mais 10 mL de água destilada sobre o papel filtro e em seguida a placa de Petri foi fechada. As placas contendo as sementes foram levadas para a câmara de crescimento tipo B.O.D sob temperatura de 30ºC aonde permaneceram cinco dias incubadas paragerminação. Resultados: No primeiro teste, as 30 sementes que receberam uma dose de Hariman (0,1g/L) germinaram após 5 dias de incubação, representando um incremento de 26,7% comparado ao controle sem aplicação do produto. Os tratamentos de ½ Dose e 2x Dose foram superiores 13,7% no número de sementes germinadas. No segundo teste, 100% das sementes quereceberam uma dose e 2x dose de Hariman (0,1g/L e 0,2g/L) germinaram após 5 dias de incubação, representando um incremento de 26,7%. O tratamento de ½ dose apresentou um aumento de 13,4% no número de sementes germinadas. Considerações Finais: Em vista dos resultados observados é possível afirmar que as sementes de milho obtiveram sua taxa de germinação aumentada sob o efeito do Harimam, bem como o volume radicular.

BIBLIOGRAFIA: VIDAL, Mariane Carvalho et al. Bioinsumos: a construção de um Programa Nacional pela Sustentabilidade do Agro Brasileiro. Economic Analysis of Law Review, v. 12, n. 3, p. 557-574, 2021. MAMANI DE MARCHESE, A.; FILIPPONE, María Paula. Bioinsumos: componentes claves de una agricultura sostenible. Revista agronómica del noroeste argentino, v. 38, n. 1, p. 9-21, 2018. Gomes, LBE. Comunicado Técnico – Embrapa (2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3964**

TITULO: **Revisão bibliográfica : A influência da respiração bucal nas habilidades de aprendizagem e o impacto no rendimento escolar.**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CID DA COSTA,MARIA EDUARDA DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO: Introdução A respiração é uma função vital e automática do corpo humano, que se desenvolve nos primeiros momentos de vida, sendo a respiração nasal o modo ideal, tendo em vista que na cavidade nasal o ar é filtrado, aquecido e umidificado, chegando aos pulmões limpo. Para ela acontecer da maneira correta e eficiente, é necessária a integridade anatômica e funcional das vias aéreas superiores. Quando há uma dificuldade no padrão respiratório nasal, a respiração bucal é estabelecida e isso pode trazer diversas consequências para o indivíduo, tais quais insuficiência respiratória, cansaço rápido nas atividades físicas, halitose, boca seca, dormir mal, dificuldade de concentração acompanhada de queda no rendimento escolar. Objetivo: Descrever, identificar e analisar possíveis influências da respiração bucal nas habilidades de aprendizagem e seu impacto na escolaridade. Método: Foi realizada uma revisão bibliográfica com buscas na base de dados eletrônicos BVS e Scielo, com um levantamento dos últimos 10 anos. Foram utilizados os descritores:´´ Respiração Bucal`` ,´´Escolaridade`` e ´´Aprendizado``. Os trabalhos em que o resumo não tinham correlação direta com o objetivo da pesquisa, foram descartados da análise. Resultados: Foram encontrados 24 artigos e após a pesquisa, os títulos e resumos foram lidos, filtrando para 16. Os artigos revisados apresentam que a respiração bucal em crianças está associada a vários problemas de aprendizado e desenvolvimento. Estudos indicam que respirar pela boca regularmente pode prejudicar a memória, a capacidade de aprendizagem e o desenvolvimento do sistema nervoso central. Crianças que respiram pela boca devido a condições como hipertrofia adenotonsilar enfrentam mais dificuldades de aprendizado em comparação com aquelas que respiram pelo nariz. Além disso, a respiração oral está frequentemente ligada a problemas como rinite e hipertrofia adenoamigdaliana, que podem aumentar o risco de distúrbios respiratórios do sono, como a apneia do sono, impactando negativamente a performance escolar. Portanto, é crucial investigar a causa da respiração oral, incluindo a possibilidade de apneia do sono, e tratar essas condições para melhorar o desenvolvimento acadêmico e cognitivo das crianças afetadas. Os artigos encontrados na nossa revisão, confirmam a necessidade de identificar e abordar essas questões para evitar problemas adicionais no aprendizado. Conclusão: Por meio desse trabalho podemos concluir que os estudos sobre como a respiração bucal impacta o processo de aprendizagem são limitados, o que não corroboram o suficiente para hipótese de correlação da respiração com o impacto escolar, tal fato indica a necessidade de mais pesquisas acerca da temática.

BIBLIOGRAFIA: Canuto, M. S. B., Moura, J. B. de ., & Anjos, C. A. L. dos .. (2016). Preferência alimentar de respiradores orais de uma escola de ensino fundamental. Revista CEFAC, 18(4), 811–817. https://doi.org/10.1590/1982-021620161841716 Lima, A. C. D. de ., Albuquerque, R. C., Cunha, D. A. da ., Lima, C. A. D. de ., Lima, S. J. H., & Silva, H. J. da .. (2022). Relação do processamento sensorial e sistema estomatognático de crianças respiradoras orais. Codas, 34(2), e20 Veron, H. L., Antunes, A. G., Milanesi, J. de M., & Corrêa, E. C. R.. (2016). Implicações da respiração oral na função pulmonar e músculos respiratórios. Revista CEFAC, 18(1), 242–251. https://doi.org/10.1590/1982-0216201618111915

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3965**

TITULO: **PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ENFERMARIAS DO HUCFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,LUCAS CORDEIRO DOS SANTOS,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,KENIDI ANDRE FERREIRA,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS,ISABELLE ARAUJO ROSA,RODRIGO VICENTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Segundo o Ministério da Saúde (2009), a educação em saúde é um processo educativo cujo objetivo é a construção de conhecimentos sobre saúde e a apropriação temática pela população. Diante disso, o Projeto de Extensão Universitária intitulado “Tecnologias de Cuidado-Educação aplicadas às Orientações multiprofissionais de cuidadores/familiares no Processo de Hospitalização” desenvolveu ações educativas realizadas nas enfermarias do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), conscientizando os pacientes quanto aos seus direitos durante o processo de hospitalização e orientando os acompanhantes sobre os cuidados necessários durante as visitas, de modo a preservar a saúde de todos. O presente trabalho visa relatar a experiência de alunos de enfermagem na implementação de ações educativas nas enfermarias do HUCFF. Foram realizadas dez ações no período de abril a julho de 2024, no turno da tarde, tendo como público alvo os pacientes, acompanhantes e visitas, com os seguintes temas abordados: direitos dos pacientes e orientações aos acompanhantes nas enfermarias. Para embasamento teórico, foram utilizadas cartilhas com normas do hospital, fornecidas pela Coordenação de Políticas Institucionais e Comissão de Direitos dos Pacientes, além de pesquisas bibliográficas realizadas pelos próprios alunos. Atuando como facilitadores do conhecimento, os estudantes tinham a responsabilidade de transmitir com clareza as informações ao público-alvo, além de sanar dúvidas e distribuir cartilhas sobre a temática abordada, contribuindo, assim, para que as informações fossem melhor compreendidas. Nas expectativas, o projeto foi planejado com o intuito de promover intervenções em saúde voltadas para aspectos relevantes dentro do cenário hospitalar, dando aos estudantes a possibilidade de atuação frente a questões pertinentes à sua graduação. Durante as atividades, o público interagiu com os discentes e demonstrou interesse sobre as temáticas, treinou a técnica correta de higienização das mãos e relatou experiências positivas e negativas vivenciadas no hospital. A experiência de dialogar com os pacientes compôs parte fundamental do processo de aprendizado e permitiu pensar o cuidado para além da assistência direta às enfermidades. Assim, as atividades fizeram valer os princípios que sustentam a extensão universitária, estabelecendo uma relação enriquecedora de troca de conhecimentos entre a instituição de ensino e a sociedade. Pode-se concluir, portanto, que as ações nas enfermarias superaram as expectativas iniciais. Além de ressaltar a importância do diálogo com os pacientes no processo de formação, elas ofereceram aos alunos uma visão da realidade hospitalar que não pode ser captada somente pelos ensinamentos teóricos, potencializando a compreensão das complexidades do sistema de saúde. Assim, o projeto não apenas enriqueceu a formação dos futuros profissionais, mas também enfatizou o papel da enfermagem na defesa e promoção da saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Glossário Temático Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. 2009. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3966**

TITULO: **PROPOSTA DE UMA NOVA CLASSE DE REATIVADORES DA ENZIMA ACETILCOLINESTERASE INIBIDA POR ORGANOFOSFORADOS**

AUTOR(ES) : **GUILHERME DE SOUSA BARBOSA,SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO SIMAS**

RESUMO: Nossa investigação se dedica ao desenvolvimento de uma nova classe potencial de reativadores da enzima Acetilcolinesterase (AChE), inibida irreversivelmente por organofosforados (OF), portando o grupo ureido (derivados ureia), análogas às oximas piridínicas atualmente empregadas clinicamente. A intoxicação por OF, substâncias presentes em agrotóxicos ou até mesmo em armas químicas, é um problema crucial de Saúde Pública. Logo, o desenvolvimento de medicamentos alternativos, menos tóxicos que as oximas em uso clínico atualmente, consiste em um objetivo relevante. Os ensaios prévios de reativação de AChE por uma primeira biblioteca de ureias neutras (4-N-piridil derivados) nos auxiliaram no desenho dos novos alvos, potencialmente mais ativos. Estes consistiriam em cátions N-metilpiridínicos e portariam grupos como dimetilamino na função ureia. Além disso, regioisômeros 2-N e 3-N, tantos neutros (como referência) dos alvos mencionados também seriam produzidos. Assim, como experimento representativo, o 4-O-fenilcarbamato piridínico,1, foi tratado CH3I em MeOH e aquecido a 70oC, ocasionando o sal de amônio 2. A seguir, esta substância reagiu com (CH3)2NH.HCl e Et3N em DMSO a t. a., o que resultou na ureia 3a, com conversão completa do precursor 2 (Thavonekham, 1997). Observamos que DCM substitui DMSO de forma satisfatória, tanto nas reações dos carbamatos neutros quanto os catiônicos. Esforços de experimentação consideráveis foram dedicados na purificação destas substâncias altamente polares, que inclui triturações com solvente, extração para fase aquosa e cromatografia em RP-18. Em conclusão, uma nova classe de ureias N-piridínicas foi sintetizada como potenciais reativadores da AChE. Tanto esta série de substâncias quanto a anterior (ureias não catiônicas) contêm substâncias inéditas, pelo que constatamos.

BIBLIOGRAFIA: Thavonekham, B. A Practical Synthesis of Ureas from Phenyl Carbamates. Synthesis 1997, 1997 (10), 1189–1194, doi: 10.1055/s-1997-1335. Kuča, K., Jun, D., Mušilek, K. Structural Requirements of Acetylcholinesterase Reactivators. Mini-Rev. Med. Chem. 2006, 6, 269, doi: 10.2174/138955706776073510. Delfino, R. T., Ribeiro, T. S., Figueroa-Villar, J. D. Organophosphorus Compounds as Chemical Warfare Agents: a Review. J. Braz. Chem. Soc. 2009, 20 (3), 407, doi: 10.1590/S0103-50532009000300003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3970**

TITULO: **CONHECENDO AS BRIÓFITAS PELA REVISTINHA RFA**

AUTOR(ES) : **LARISSA AGOSTINHO DOS SANTOS,JULIANA LOPES DOS SANTOS D'AVILA,DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS,ERIKA VON SOHSTEN DE SOUZA MEDEIROS,JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA,LANA DA SILVA SYLVESTRE,ROSANA CONRADO LOPES,VALéRIA FERRãO PAIVA,ALANA DE CARVALHO MARQUES,ANA CLARA MORO,AYANA DA SILVA ZACARIAS,CAROLINE PEREIRA CARNEIRO DA SILVA,CHARLISON MORAES DO NASCIMENTO,DANIEL ARAUJO CONCEICAO,FELIPE RAMOS RABELLO PITZER DE SOUZA,GABRIEL RODRIGUES BATISTA,JOÃO PEDRO GUIMARÃES MACHADO,JOÃO PEDRO AGUIAR FREITAS,JOAO VITOR DE VASCONCELOS PINTO,LETICIA CABRAL MONTEIRO,ALAN RAMOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: A Revistinha RFA é um projeto de extensão do Herbário do Departamento de Botânica (RFA), do Instituto de Biologia da UFRJ. No ensino e na pesquisa o significado de herbário como uma coleção de plantas secas e sua importância como um repositório da biodiversidade, já é bem conhecido. Para a sociedade em geral, muitas vezes pouco se conhece sobre as coleções de plantas, suas especificidades, interdisciplinaridade, importância e finalidade. Muitas vezes as plantas são imperceptíveis e generalizadas aos olhos leigos. Visto isto, o objetivo deste trabalho é apresentar a Revistinha RFA, com o tema das Briófitas, grupo muitas vezes ignorado, devido ao pequeno porte de seus indivíduos. Para a realização deste estudo foram consultadas bibliografias específicas sobre as plantas conhecidas popularmente como briófitas, e cientificamente como Bryophyta, Marchantiophyta e Anthocerotophyta, para cada texto tratado foram produzidas atividades que estimulam a curiosidade dos estudantes, apresentando o mesmo modelo da publicação anterior (Manão et al. 2023), o que promove uma conexão com os temas atuais acerca do grupo abordado, bem como o incentivo à conservação ambiental e sustentabilidade. Como resultados a edição número sete da Revistinha RFA explorou diversos aspectos relacionados às briófitas, abordando temas como: o que são briófitas, curiosidades sobre o grupo, um perfil de um naturalista, briófitas gigantes, perguntas respondidas por Lineu, fatos interessantes, enfoque ecológico e a distribuição mundial dessas plantas. O conteúdo incluiu atividades interativas como verdadeiro ou falso, perguntas e respostas, e jogo da memória, que podem ser realizadas tanto individualmente quanto em grupo, promovendo assim uma melhor compreensão sobre o tema. Este material foi publicado em formato digital em agosto de 2024, durante o evento "70° Aniversário do Herbário RFA - Botânica e Conservação: abordagens para um futuro sustentável". Conclui-se que a revista pode ser utilizada no ensino de botânica ou como uma forma de entretenimento educativo para ampliar o conhecimento do público geral sobre plantas e estimular o interesse pelo assunto. Todas as publicações da Revistinha RFA estão disponíveis na BIO do Instagram @herbariorfa.ufrj.

BIBLIOGRAFIA: MANÃO, Carla Y Gubáu; EDON, Diego; MEDEIROS, Erika von Sohsten de Souza; OLIVEIRA, Jorginaldo William de; SYLVESTRE, Lana; LOPES, Rosana Conrado; PAIVA, Valéria Ferrão; REIS JUNIOR, Atiles; COSTA, Fernanda Stefany Nunes; SCHELB, Izabela Gomes; MARQUES, Alana de Carvalho; MORO, Ana Clara; MORAES, Anna Carolina dos Santos de; SIMÕES, Beatriz Gomes de Souza; VIEIRA, Carolina Urman; CONCEIÇÃO, Daniel Araújo; RIBEIRO, Danielle de Jesus Farahildes; SOUZA, Felipe Ramos Rabello Pitzer de; BATISTA, Gabriel Rodrigues; MACHADO, João Pedro Guimarães; VASCONCELLOS, Júlia Lourenço de; SANTOS, Juliana Lopes dos; SANTOS, Larissa Agostinho dos; MONTEIRO, Leticia Cabral; SILVA, Leticia Lopes Franca da; SOUZA.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3971**

TITULO: **A VACINAÇÃO ANTI-HPV E O PERFIL DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,ANALICE DE LIMA SANTOS,JADE SILVA ROCHA,IANA MARIA DA SILVA MIRANDA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivos: Analisar o perfil socioeconômico demográfico de estudantes da área da saúde considerados vacinados e não vacinados contra o HPV. Método: O projeto de pesquisa "Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti-HPV de jovens", financiado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro/FAPERJ é um estudo quantitativo, descritivo e exploratório. No qual, coletou-se dados de 222 universitários da área da saúde da UFRJ, entre 18 e 29 anos, classificados como jovens-jovens e jovens-adultos, realizada de 29/03/2023 até 26/03/2024. As análises dos resultados foram feitas pelo software IBM SPSS Statistics. Atuação: O presente trabalho é desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos/CNPq, cuja linha de pesquisa integra a problemática da sexualidade humana nas diversas fases de vida, como a juventude e adolescência. A equipe abrange 03 bolsistas estudantes de graduação, docentes e discentes de graduação e pós graduação stricto sensu- mestrado e doutorado, que atuam na coleta, análise e discussão dos dados. Resultados: O perfil dos discentes revelou que 25,16% cursava Enfermagem, 10,97% Fisioterapia, 10,32% Fonoaudiologia e 10,32% Farmácia. Sendo 59,35% autodeclarados brancos, 69% do gênero feminino, 37,42% da Zona Norte do Rio de Janeiro e 85,16% classificados como jovens-jovens. Sobre a situação vacinal, 16,77% foram vacinados e 83,23% não foram vacinados. Entre os não vacinados, 54,17% eram homens sem nenhuma dose. Estes dados foram analisados previamente às atualizações da vacinação anti hpv de 2024. Tendo como referência, a normativa do Programa Nacional de Imunização (PNI), de 2014, que implementou a vacina quadrivalente anti-HPV, conferindo proteção contra os quatro tipos de vírus (6, 11, 16 e 18) para meninas de 9 a 14 anos, e para meninos a partir de 2017. Contudo, em 2024, a Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 41, abriu o precedente para a vacinação até os 19 anos, para ambos os sexos, com dose única para a imunização. Conclusão: Apesar do gênero feminino compor a maioria dos dados analisados, a vacinação completa contra o HPV é baixa em ambos os gêneros abarcados pela pesquisa. Em números absolutos, a porcentagem de homens e mulheres que não completaram o esquema vacinal é semelhante. Assim, é crucial reforçar as políticas de prevenção e conscientização, como o uso do preservativo em relações sexuais e a imunização nos programas universitários dos cursos de saúde. Bem como tornou-se perceptível, que as informações sobre as atualizações da vacinação precisam ser amplamente divulgadas visando abranger os níveis de vacinação desejados entre os jovens-jovens e jovens-adultos.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Paulo Sérgio de; GONÇALVES, Carla Vitola; WATTE, Guilherme; COSTA, Juvenal Soares Dias da. Cobertura vacinal contra o papiloma vírus humano (HPV) e fatores associados em acadêmicas de uma universidade do sudoeste goiano. Revista de Saúde Pública, São Paulo, Brasil, v. 55, p. 65, 2021. DOI: 10.11606/s1518-8787.2021055003144. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/192708.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3975**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS COM DISPENSAÇÃO MENSAL DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME HOMEM DE CARVALHO ZONIS**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,MARIA CRISTINA REIS AMENDOEIRA,GRANT WALL BARBOSA DE CARVALHO FILHO,BRUNO CORREA MARQUES**

RESUMO: Os transtornos mentais correspondem a um terço das doenças crônicas não transmissíveis (Araujo T.M., 2023) e são responsáveis por grande parcela dos atendimentos na Atenção Básica à Saúde. Esse trabalho visa descrever o perfil epidemiológico de usuários com dispensação mensal de psicofármacos. Trata-se de estudo retrospectivo envolvendo uma Unidade Básica de Saúde no Rio de Janeiro no período de janeiro a maio de 2024. Foram incluídos pacientes que realizaram a dispensa do psicotrópico que tinham informação disponível em prontuário eletrônico. As variáveis estudadas foram: idade, cor, sexo, índice de massa corporal, microárea, indicação de uso do medicamento, tempo de uso da droga, hábitos de vida, polifarmácia, registro de eletrocardiograma e ideação ou tentativa de suicídio. Foi realizada a análise descritiva dos dados coletados. O aluno envolvido participou da concepção do estudo, coleta, análise dos dados e redação do trabalho. Os professores envolvidos participaram da concepção do estudo e revisão do trabalho. Oitenta e sete pacientes frequentaram a clínica no intervalo de tempo analisado, correspondendo a 8,36% dos atendimentos. A maioria (74,71%) eram mulheres, com idade média de 54 anos. Mais de 65% apresentavam excesso de peso ou obesidade e o tempo médio de uso dos psicofármacos foi superior a 33 meses. Fluoxetina foi a droga mais prescrita, em 65% das prescrições, enquanto os benzodiazepínicos corresponderam a 38% das receitas médicas. Cerca de 20% tinham ideação ou tentaram suicídio, destes, 75% do sexo feminino. Dos quase 60% que realizam polifarmácia, metade deles faz parte da população idosa. Faz-se necessário incentivar a orientação de medidas não farmacológicas em consultório, como a higiene do sono, prática de atividades físicas e dieta educativa (LaChance, L.R., 2018), algumas dessas medidas superiores ao tratamento medicamentoso se feitas de forma rigorosa, o que também diminui as iatrogenias medicamentosas. Embora eficazes no tratamento de diferentes transtornos mentais, estas não possuem uma padronização de relato no prontuário e por isso não foram analisadas neste trabalho. Além disso, cabe ressaltar a importância de políticas públicas que visem a formulação de indicadores de acompanhamento em saúde mental que permitam o acompanhamento mais rigoroso desses pacientes na atenção primária à saúde (APS). Deve-se dar atenção especial aos idosos com a avaliação de risco de sofrimento mental e identificação de fragilidade previamente para atenuar ou prevenir o transtorno (Moraes, E.N., 2023). Ainda, em vista da representação percentual desses pacientes e da alta demanda de atendimentos na APS, estratégias como o compartilhamento do cuidado com equipe multidisciplinar ou formação de grupos Balint podem vir a diminuir a sobrecarga dos profissionais de saúde o que pode refletir em melhor qualidade nos atendimentos e promoção da saúde também na equipe. Novos estudos sobre o tema precisam ser feitos para melhor análise desses achados.

BIBLIOGRAFIA: Araujo, TM. Saúde Mental no Brasil: desafios para a construção de políticas de atenção e de monitoramento de seus determinantes. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, 32(1):e2023098, 2023. Desafios da atenção em saúde mental no Brasil. doi 10.1590/S2237-96222023000100028 LaChance, LR. Antidepressant foods: An evidence-based nutrient profiling system for depression. World J Psychiatr 2018 September 20;8(3):97-104 ISSN 2220-3206(online). DOI: 10.5498/wjp.v8.i3.97 Moraes, EN. MANUAL DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DA PESSOA IDOSA PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Aplicações do IVCF-20 e do ICOPE. Linha de Cuidado: Saúde da Pessoa Idosa. 2023–1ªed–Conselho Nacional de Secretários de Saúde

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3979**

TITULO: **A INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO NA PERSPECTIVA DOS GÊNEROS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Analisar as representações sociais de jovens universitários sobre HPV na perspectiva dos gêneros. Atuação: O presente trabalho é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro FAPERJ e desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos/ CNPq, cuja linha de pesquisa integra a problemática da sexualidade humana nas diversas fases de vida, como a juventude e adolescência. Composto por docentes e discentes de graduação e pós-graduação stricto sensu- mestrado e doutorado, o grupo participa ativamente da coleta, realizada presencialmente no Centro de Ciências da Saúde (CCS), e análise dos dados, além de expandir os produtos do seu estudo para a comunidade acadêmica e população por meio de ações de enfoque educativo e participativo sobre saúde sexual e reprodutiva, corroborando para a adoção de práticas sexuais mais seguras. Método: Pesquisa pautada na Teoria das Representações Sociais, com 200 estudantes de uma universidade do Rio de Janeiro. Os instrumentos de coleta de dados foram o Teste de Associação Livre de Ideias/TALP, um questionário para obter o perfil e uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados pelos softwares SPSS Statistics, Trideux e Iramuteq, visando o processo de triangulação para interpretação e análise. O Projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: O perfil mostrou que a maior parte se autodeclarou do gênero feminino (60%), 55% cor negra e 45% brancas, 56% eram heterossexuais, 23% bissexuais e 21% homossexuais. O HPV foi elaborado como uma patologia que é oriunda do ato sexual fora dos padrões morais e sociais, apresentando uma dimensão subjetiva de preconceito, principalmente para as mulheres. As estudantes entenderam o HPV como um processo de descuido sexual e os estudantes do gênero masculino como uma doença exclusivamente feminina. O segmento feminino ancorou a prevenção do HPV no exame preventivo do colo do útero, enquanto o masculino não se sentiu ameaçado por essa infecção, não demandando qualquer prática preventiva. Considerações Finais: Pode-se concluir que os jovens universitários se apresentam em situações de vulnerabilidade, indicando a necessidade de estratégias de intervenção baseadas na perspectiva de gênero com intuito de promover a saúde sexual e reprodutiva desses jovens.

BIBLIOGRAFIA: COCCHIO, S. et al. Awareness of HPV and drivers of HPV vaccine uptake among university students: A quantitative, cross-sectional study. Health & social care in the community, v. 28, n. 5, p. 1514–1524, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1111/hsc.12974.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3980**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DO COMPLEXO ENZIMÁTICO SUCCINATO DESIDROGENASE NA HOMEOSTASE REDOX E EM RESPOSTA DE PLANTAS AO FITORMÔNIO ÁCIDO SALICÍLICO**

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO NEVES,YGOR DE SOUZA VIEIRA,ESTHER FELIX MENDES,LEONARDO SOARES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

RESUMO: As espécies reativas de oxigênio (ROS) são moléculas sinalizadoras fundamentais para o desenvolvimento vegetal e para a resposta das plantas aos estímulos ambientais. Estas moléculas representam uma ameaça oxidativa e, em altas concentrações, podem danificar diferentes componentes celulares. Dessa forma, as vias de produção e eliminação de ROS devem ser finamente moduladas. O complexo II da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial, correspondente ao complexo succinato desidrogenase (SDH), é um importante sítio de geração de ROS em plantas e interage diretamente com o hormônio vegetal ácido salicílico (AS, do inglês salicylic acid), regulando mecanismos de controle da expressão gênica, o desenvolvimento e a resposta de plantas ao estresse. Diferentes trabalhos demonstram que mutações ou o silenciamento dos genes das subunidades da SDH levam a alterações no estado redox das plantas, decorrentes da diminuição do conteúdo líquido de ROS e deficiência nos mecanismos de resposta ao AS. No entanto, muitos aspectos relacionados com o papel da SDH nas vias de transdução de sinal mediadas pelo AS ainda permanecem desconhecidos. Neste trabalho pretendemos caracterizar o papel da SDH nas vias de sinalização mediadas por AS por meio do mutante de Arabidopsis thaliana disrupted stress response 1 (dsr1), que possui uma mutação pontual no sítio catalítico da SDH, possuindo, portanto, uma menor atividade enzimática. Para determinar a resposta ao AS foi avaliado a expressão de genes marcadores (AtPR1, AtPR4 e AtPR5), e a senescência foliar induzida por AS e inibidores da SDH capazes de regular a geração de ROS, como ácido malônico, e Tenoiltrifluoroacetona (TTFA). As plantas foram semeadas em meio MS, e, após emitirem o segundo par de folhas verdadeiras, foram transferidas para uma mistura 3:1 de terra e vermiculita a 22°C sob um fotoperíodo de 16h-luz/8h-escuro. A análise da expressão dos genes AtPR1, AtPR4 e AtPR5 em resposta ao AS foi realizada por RT-qPCR, e, nas plantas mutantes dsr1, apenas o gene AtPR4 se mostrou insensível ao tratamento com AS. A análise da senescência foliar demonstrou que o mutante dsr1 apresenta menor sensibilidade a AS e inibidores da SDH. Visando avaliar a via de sinalização mediada por AS, o fator de transcrição NPR1 (principal mediador da resposta ao AS) foi amplificado por PCR a partir de um clone de cDNA e clonado em vetor de superexpressão fusionado com a proteína verde fluorescente (GFP) para posterior avaliação de sua localização subcelular em plantas selvagens e no mutante drs1, sob diferentes condições. Na presença do AS, a proteína NPR1 migra do citosol para o núcleo, regulando a expressão de genes que mediam a resposta hormonal. Com o conjunto de resultados obtidos esperamos identificar novas vias de sinalização, ampliando a visão do papel da geração de ROS dependente da SDH nos mecanismos sinalização mediados por AS.

BIBLIOGRAFIA: Jardim-Messeder D, Caverzan A, Rauber R, Souza-Ferreira E, Margis-Pinheiro M, Galina A. (2015) NEW PHYTOLOGIST 208: 776–789. Gleason C, Huang S, Thatcher LF, Foley RC, Anderson CR, Carroll AJ, Millar AH, Singh KB. (2011) Proc Natl Acad Sci U S A. 108(26):10768-73. Jardim-Messeder D, Margis-Pinheiro M, Sachetto-Martins G. (2022) Biochim Biophys Acta Bioenerg. 1;1863(6):148559.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3982**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS PARA CORANTES DE ORIGEM VEGETAL - ESTUDO DO PERICARPO DE PLINIA PERUVIANA (POIR.) GOVAERTS (JABUTICABA)**

AUTOR(ES) : **THIAGO MILAGRES AVELLAR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA,THAINÁ VÍGIO RIBEIRO,ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO: O uso de corantes em processos industriais e artesanais é essencial para diferentes setores, sobretudo para a produção têxtil. Atualmente, a busca por corantes e pigmentos de origem vegetal, de forma a produzir materiais de forma mais sustentável tem ganhado destaque. O presente trabalho tem o objetivo de caracterizar as cascas (pericarpo) de frutos de jabuticaba (Plinia peruviana (Poir.) Govaerts – Myrtaceae) para estabelecimento de critérios de qualidade para esta matéria-prima. Nesta etapa do trabalho, foi realizada a caracterização macroscópica e microscópica do pericarpo e o levantamento bibliográfico para avaliação inicial do estado da arte da espécie em estudo. Os levantamentos foram realizados em bases como Scopus, Scielo, Google acadêmico e foram usadas as palavras-chave Jabuticaba, Plinia peruviana, Plinia cauliflora, Myrciaria cauliflora (nomes antigos da espécie), frutos e palavras equivalentes em inglês (jaboticaba, fruits). Os frutos foram colhidos in natura em árvore em cultivo em pomar no Rio de Janeiro e avaliados nas formas fresca e fixada em glutaraldeído em tampão fosfato. A análise e caracterização da morfologia externa foi conduzida com auxílio de microscópio estereoscópico. Para análise microscópica, foram utilizadas técnicas de microtomia com auxílio de lâmina de barbear em material fresco e fixado, com auxílio de suporte e micrótomo manual de mesa. As amostras seccionadas foram coradas com azul de astra e Safranina (Kraus e Arduin, 1997) e observadas em microscópio óptico com câmera fotográfica digital acoplada. O levantamento preliminar revelou estudos relacionados à fitoquímica dos frutos, assim como ensaios farmacológicos, mas, não foram encontrados estudos sobre a anatomia dos frutos da espécie, sendo o presente trabalho uma contribuição relevante para o conhecimento destas estruturas. Os frutos são esféricos, com coloração negro-arroxeado, luzidios e, com a ruptura do pericarpo ocorre a liberação de intensa coloração violáceo-avermelhada. As primeiras observações anatômicas revelaram que a superfície do fruto é revestida por epiderme com estômatos anomocíticos e células comuns ricas em cromoplastos. As camadas subepidérmicas também apresentam grande quantidade destas estruturas que conferem ao epicarpo dos frutos a característica coloração roxo escuro. A continuidade dos trabalhos favorecerá a descrição detalhada dos materiais sob aspecto anatômico e a realização de testes histoquímicos que permitirão uma análise mais profunda dos frutos de Plinia peruviana (Poir.) Govaerts.

BIBLIOGRAFIA: KRAUS, J. E.; ARDUIN, M. 1997. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. Seropédica, RJ: EDUR. 198 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3986**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA PLURIPOTÊNCIA DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA HUMANAS PARA APLICAÇÃO NA BIOENGENHARIA DE TECIDOS**

AUTOR(ES) : **DEBORA ALVES COMUNE,LUCAS PIRES GUARNIER,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES,MARLON LEMOS DIAS,JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: A geração de células-tronco de pluripotência induzida humanas (iPSC) fornece uma fonte para geração de células hepáticas. Essas células diferenciadas podem ser utilizadas na bioengenharia tecidual em estudos ex vivo, como no caso da recelularização de arcabouços hepáticos acelulares, e na medicina de precisão em estudos in vivo, como plataforma de estudo de diversas doenças. Estudos se concentram no desenvolvimento de ferramentas de manipulação de iPSC visando novas abordagens para reprogramação, cultivo in vitro, expansão de longo prazo e caracterização. Todas essas aplicações exigem iPSC livres de fatores virais pós transdução, assim como a confirmação da expressão característica de pluripotência originadas de um conjunto central de quatro fatores, todos eles reguladores de transcrição Oct4, Sox2, Klf4, cMyc. Sendo assim, a proposta deste estudo visa selecionar linhagens de iPSC de doadores saudáveis para identificar e analisar a pluripotência a fim de estabelecer modelos de qualidade de caracterização de pluripotência das iPSC oriundas desses doadores. Para isso, utilizou-se o protocolo estabelecido em nosso laboratório para isolamento de células mononucleares (CAEE: 16079319.0.0000.5257) do sangue periférico, sendo este composto por duas fases importantes: a hematopoese de estresse e transdução viral. A primeira fase consistiu na reprogramação das células sanguíneas (1 x 106), resultando no enriquecimento da população em eritroblastos. A segunda fase consistiu no processo de transdução viral pelo vírus Sendai, que contém os transgenes KOS (c-Klf4-Oct3/4-Sox2), c-MYC e KLF4, responsáveis pela expressão de pluripotência das células. Com o surgimento das primeiras colônias de iPSC após a transdução, essas foram expandidas e necessitaram em média de 10 passagens para realização do PCR convencional a fim de identificar a ausência de expressão viral dos genes SEV, KOS, c-KLF4 e c-MYC na linhagem de iPSC. A análise do cariótipo será realizada para detectar possíveis mutações cromossômicas originadas deste processo de geração. Com as células ausentes de mutações, essas poderão ser cultivadas e expandidas. Futuramente, a caracterização de pluripotência será realizada. Para isso, será feito o RT-PCR para avaliação dos seguintes transcritos: DNMT3B, DPPA4, KLF4, LIN28, NANOG, NODAL, OCT3/4, REX1 E SOX2. Em seguida, a presença de proteínas expressas será avaliada por imunofluorescência (OCT3/4 e TRA1-60) e por citometria de fluxo (SOX2, NANOG e SSEA-4). Até o presente momento foram geradas duas linhagens de iPSC (n=2), sendo uma de indivíduo mais jovem e outra de maior idade. Ambas as iPSC geradas apresentaram ausência do vírus Sendai. Ademais, as outras análises estão em andamento. Por fim, espera-se que seja possível estabelecer um modelo de controle de qualidade de caracterização de pluripotência de iPSC que seja viável e reprodutível para aplicações em estudos hepáticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bock C, Kiskinis E, Verstappen G et al. (2011) Reference Maps of human ES and iPS cell variation enable high-throughput characterization of pluripotent cell lines. Cell 144(3):439–452. 2. Alberts; et al. 2017. Biologia Molecular da Célula. 6ª Edição. Capítulo 22. Parte V. páginas 1254 a 1257. 3. Dias ML, Paranhos BA, Goldenberg RCDS. Liver scaffolds obtained by decellularization: A transplant perspective in liver bioengineering. J Tissue Eng. 2022 Jun 20; 13:20417314221105305. doi: 10.1177/20417314221105305. PMID: 35756167; PMCID: PMC9218891.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3988**

TITULO: **O PAPEL DA EQUIPE DE COMUNICAÇÃO NOS PROJETOS DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **BRENDA DA SILVA MOURA SANTOS,ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO,JOAO AUGUSTO CARVALHO RODRIGUES SUHETT,ISABEL RAMOS VIANNA PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: O Projeto de extensão Maloca é realizado por docentes e discentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), está vinculado à Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) e comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conta com a parceria da Coordenação de Agroecologia vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade (SMARHS). O projeto nasce da necessidade de ampliar a difusão sobre o conhecimento, valorização e reconhecimento da dimensão socioambiental dos saberes e fazeres locais e tradicionais relacionados ao manejo da terra e produção agrária, bem como à promoção da alimentação saudável e multiplicação de práticas sustentáveis, na cidade de Niterói, localizada na região metropolitana do Rio de Janeiro. Os objetivos do projeto foram construídos de forma colaborativa junto às Comunidades Tradicionais da cidade (quilombolas, caiçaras, indígenas, erveiros, mateiros, bruxos e benzedeiros) que indicaram a necessidade de pensar a participação dos sitiantes e produtores e agricultores familiares na proteção da mata atlântica que compõem mais de 50% do território da cidade. A equipe de comunicação do Projeto Maloca tem o papel de compartilhar as ações e atividades desenvolvidas junto à comunidade na tentativa de capilarizar as informações, identificar os produtores locais da cidade, alcançar maior visibilidade, criar um fluxo de troca, rede de articulação a partir de interesses comuns, integrar acadêmicos, profissionais da área, produtores locais e comunidades, além de sensibilizar sobre a importância da participação social nos processos de transformação do território e ambiente de formação acadêmica. As redes sociais são ferramentas capazes de influenciar pensamentos, comportamentos e lógicas e têm sido amplamente utilizadas nos processos formativos em virtude dos ambientes virtuais terem ganhado um grande espaço no modo como as pessoas vêm se relacionando socialmente. Nesse sentido, todo conteúdo é produzido com intencionalidade, rigor e compromisso com os valores fundamentais do projetos, com as pessoas que participam das ações e atividades e com o objetivo de informar e impactar positivamente a população sobre a importância da alimentação saudável e valorização do desenvolvimento local e participativo. Visa ser um espaço de trocas e interações onde os conhecimentos são produzidos por meio das experiências. Assim, construímos uma presença com propósito, sólida e eficaz nas redes sociais, promovendo engajamento e capilarizando de forma exponencial o projeto no território. Dessa forma, o papel da equipe de comunicação é central para o desempenho dos projetos de extensão considerando que o seu principal objetivo é promover a articulação entre universidade e sociedade e reconhecendo que as redes sociais são ferramentas estratégicas para estabelecer esta conexão.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Vigilância em Saúde, 12 de junho de 2018. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Pró-reitoria de extensão - Conceitos e Diretrizes - PR5 UFRJ. Disponível em: https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/ Acesso em: 15 de Agosto de 2024. SANTOS, Antônio Bispo. Colonização, Quilombos: modos e significações. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa - INCTI. Brasília, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3993**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO REPERTÓRIO DE IMUNOGLOBULINAS PRODUZIDAS POR CÉLULAS B DE MEMÓRIA EM RESPOSTA À INFECÇÃO PELO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CRISTO CORRÊA BARBOSA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,GUSTAVO MEIRA CHAVES DE ASSIS PEREIRA,GABRIELA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE,DEBORA LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A pandemia do SARS-CoV-2 levou imunologistas a extensiva caracterização de anticorpos potencialmente neutralizantes. A principal estratégia utilizada, em todo o mundo, foi o isolamento de células B únicas a partir de amostras de células mononucleares do sangue periférico (PBMC), de pacientes infectados por SARS-Cov-2 ou convalescentes. Células B únicas eram isoladas por citometria de fluxo utilizando a proteína do envelope viral Spike (S) como isca de ligação ao receptor de célula B (BCR). Essa estratégia geralmente envolve a posterior clonagem e expressão da região variável de imunoglobulina de cada clone para obter anticorpos para ensaios funcionais. No entanto, esse método é demorado e tem um custo proibitivo para países em desenvolvimento. Para superar essa limitação, estabelecemos um método rápido e de baixo custo para a expansão ex vivo de células B de memória (MBCs) isoladas de pacientes convalescentes de SARS-CoV-2. As células B únicas foram isoladas usando proteína S marcada com FITC e cultivadas durante 7 dias na presença de células alimentadoras NB21, as quais expressam CD40L, BAFF e IL-21. Estes fatores de ativação induziram proliferação de MBCs e secreção de anticorpos. Esta abordagem experimental permitiu a obtenção de sobrenadantes enriquecidos em anticorpos monoclonais, os quais foram dosados por ELISA. Os sobrenadantes da cultura de células B individuais foram testados por ELISA quanto à capacidade de ligação à proteína S, bem como ao domínio de ligação ao receptor (RBD) e ao domínio N-terminal (NTD). Concomitantemente, células B foram colhidas da cultura e tiveram as regiões variáveis das imunoglobulinas amplificadas por RT-PCR e sequenciadas por Sanger. As sequências adquiridas foram alinhadas e anotadas usando o banco de dados IMGT/V-Quest. No total, foram sequenciados 220 anticorpos monoclonais, dos quais 90% foram capazes de se ligar à proteína S. Destes, 26% ligam-se ao RBD e 13% ligam-se ao NTD, os 61% restantes parecem se ligar ao domínio S2. O segmento gênico VH mais frequente foi IGHV3-30 para cadeia pesada e IGKV3-20 para cadeia leve, o que corrobora com dados de sequenciamento em outros países (Wang, et al. 2022). Rearranjos convergentes foram observados em mais de um indivíduo da coorte (por exemplo, IGHV3-23: IGHD3-9: IGHJ6 e IGLV2-14:IGLJ4), bem como em clones públicos descritos durante a pandemia de SARS-Cov-2, os quais compartilham os mesmos genes VH, VL e 80% de identidade em CDRH3 (por exemplo, clonótipo VH3-66:IGVK1-9). Nossos dados revelaram a presença de um motivo conservado (97[S/G]G[S/N]Y100) dentro de CDRH3 observado em clones que se ligam a S2. Além disso, um clone público IGHV4-59/IGK3-20 apresentando um CDRH3 de apenas 6 aminoácidos também foi encontrado entre os clones de ligação a S2. Por fim, este trabalho apresenta características do repertório de imunoglobulinas em resposta à pandemia de SARS-Cov-2 no Brasil e revela a presença de uma resposta conservada aos domínios S2 e RBD da proteína S.

BIBLIOGRAFIA: WANG, Y. et al. A large-scale systematic survey reveal recurring molecular features of public antibody responses to SARS-CoV-2. Immunity, mar. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3994**

TITULO: **EFEITOS DA CARNOSINA SOBRE A MORFOLOGIA E A SOBREVIVÊNCIA DE ASTRÓCITOS CORTICAIS EM CULTURAS DE CÉLULAS PRIMÁRIAS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA RODRIGUES DA SILVA,BELISA PARMEGGIANI,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO: A carnosina é um dipeptídeo composto por β-alanina e L-histidina. Diversos efeitos biológicos da carnosina já foram descritos, incluindo o tamponamento de pH, quelação de íons metálicos, antioxidante e prevenção da formação de produtos finais de glicação avançada [1]. A carnosinemia é uma doença metabólica rara caracterizada pela falta ou baixa atividade da enzima carnosinase sérica, levando a níveis elevados de carnosina na urina e no sangue dos pacientes . Essa doença causa sinais e sintomas neurológicos graves incluindo atrasos no desenvolvimento cognitivo e intelectual e convulsões [2]. Os mecanismos pelos quais a deficiência de carnosinase sérica afeta o cérebro não estão completamente compreendidos, mas suspeita-se que o acúmulo de carnosina possa ser tóxico. Dados anteriores do grupo demonstram que a carnosina (5mM) diminui o número de células GFAP+ em células C6, mas não altera a sua morfologia (dados não publicados). O objetivo deste trabalho foi avaliar se esses efeitos são reproduzidos em astrócitos primários. Culturas primárias de astrócitos corticais foram preparadas utilizando-se ratos Wistar machos e fêmeas de 0 a 3 dias de vida. As culturas foram incubadas com 5 mM de carnosina e monitoradas por 72h. A técnica do time lapse foi utilizada para avaliar a proliferação, sobrevivência/morte e morfologia de astrócitos, a partir da análise de aumento ou retração do corpo celular, bem como presença e tamanho de processos astrocíticos Incorporação de homodímero de etídio foi utilizado para avaliar morte celular. Níveis de AMP cíclico foram avaliados através de kit comercial (#ab290713; Abcam). Análises de metabolômica foram realizadas por HPLC. Dados preliminares mostram que houve alteração da morfologia dos astrócitos tratados com carnosina 5mM, indicando reatividade astrocitária. A exposição à carnosina por 48h (controle 5,4.105 ± 4,9.103; carnosina 5mM: 1,7.105± 1,7.103; p

BIBLIOGRAFIA: [1] Berezhnoy D.S., et al. (2019). Carnosine as an effective neuroprotector in brain pathology and potential neuromodulator in normal conditions. Amino Acids. 2019 Jan;51(1):139-150. [2] Perry, T. L., et al. (1967). Carnosinemia — A New Metabolic Disorder Associated with Neurologic Disease and Mental Defect. N Engl J Med. 277:1219–1227.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3995**

TITULO: **ASSISTÊNCIA E CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL EM UNIDADES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL (APP) DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO ANO DE 2024: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA NASCIMENTO PIRES,CAMILA SOARES RIBEIRO,FABIO FERNANDES DE ARAUJO,FELIPE ABDIAS**

ORIENTADOR(ES): **THARCIA DA PURIFICAÇÃO MACHADO DOS SANTOS,ADRIANA PINHO**

RESUMO: Relato de experiência sobre as atividades de estágio supervisionado em Saúde Coletiva do curso de graduação em Saúde Coletiva da UFRJ para o sétimo período, realizado no Complexo Penitenciário de Gericinó (CPG), localizado na área de planejamento 5.1 do município do Rio de Janeiro. No Brasil, mais de 852 mil pessoas cumprem alguma pena sob a Justiça Federal (SENAPPEN, 2024). No ambiente do cárcere, é notória a existência de superlotação de celas e condições não adequadas para a saúde das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) que podem colaborar para a disseminação de doenças dermatológicas e respiratórias transmissíveis, como a Varicela e a Tuberculose (Dos Santos, 2022). Esses cenários geram fatores estressores que contribuem para o adoecimento físico e psíquico das PPL (Dos Santos, 2022). Tendo em vista as estimativas elevadas de transtornos mentais entre as PPL (Fazel & Seewald, 2012; Fazel et al, 2016 citado por Heard and IPCR, 2019), e a falta de diagnóstico oportuno e a continuidade dos cuidados em Saúde Mental (SM) após o cárcere (Heard and IPCR, 2019), um instrumento para avaliação da atenção em SM para as PPL, nas unidades prisionais (UP), foi elaborado. No CPG, há 23 equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP) atuando em 23 unidades prisionais (UP). Os objetivos do estudo foram: descrever o processo de construção, durante o período de estágio, do instrumento para avaliação de cuidados em SM pelas eAPP de 28 UP do município do Rio de Janeiro; e identificar o fluxo de trabalho das eAPP quanto à detecção das principais demandas em SM das PPL. Acerca da metodologia, o estágio estava vinculado à Gerência de Atenção Primária Prisional, e a preceptoria ficou sob responsabilidade de um dos gerentes de APP da unidade Bangu I, presente no CPG. A construção deste instrumento e a organização dos campos de preenchimento se basearam nas diretrizes da Política Nacional de Humanização (HumanizaSUS) e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). A ferramenta Google Docs foi utilizada para a estruturação dos campos de preenchimento. Este instrumento permitirá a análise situacional das UP, dos cuidados em saúde e o desenho do fluxograma de atendimento em SM voltados às PPL. A experiência neste campo possibilitou uma compreensão sobre o contexto de saúde do Sistema Penitenciário do município do Rio de Janeiro, como também contribuiu para a observação direta de algumas problemáticas presentes neste território, como a superlotação carcerária, particularmente de homens pardos. Espera-se que a implantação deste dispositivo para o monitoramento de ações e cuidados de atenção em Saúde e SM, realizadas nas UP, contribua para a atenção em saúde integral e humanizada das PPL, e assegure um adequado atendimento individualizado e coletivo das demandas e necessidades das PPL, sob os princípios dos direitos humanos (BRASIL, 2013).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. FLUXOGRAMAS PARA ATENDIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SAÚDE MENTAL. s.d. DOS SANTOS, Andreia Beatriz Silva. Identificação dos problemas de saúde entre pessoas privadas de liberdade. Rev. APS. 2020; jan./mar.; 23 (1). HEARD, Catherine; Institute for Criminal Policy Research - ICPR. World Prison Brief - WPB. TOWARDS A HEALTH-INFORMED APPROACH TO PENAL REFORM? EVIDENCE FROM TEN COUNTRIES. June, 2019. Birkbeck, University of London. 44 pages.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3996**

TITULO: **A participação do Projeto MALOCA na construção da Política Nacional de Vigilância em Saúde e Comunidade**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO,BRENDA DA SILVA MOURA SANTOS,JOAO AUGUSTO CARVALHO RODRIGUES SUHETT**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: O Projeto de Extensão MALOCA surge da iniciativa coletiva de docentes, técnicos e estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal Fluminense, produtores locais e comunidades tradicionais de Niterói em parceria com a Coordenação de Vigilância em Saúde e a Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade da Cidade de Niterói. É um projeto alinhado à Política Nacional de Vigilância em Saúde que tem como objetivo definir as responsabilidades, princípios, diretrizes, estratégias e orientação do modelo de atenção à saúde nos territórios. O projeto faz parte do Programa de Extensão - PNVS Comunidade e trata-se de uma ação em parceria com o Ministério de Saúde, o Decanato de Extensão da Universidade de Brasília, o Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras e a Federação Nacional dos Farmacêuticos. É composto por uma rede de 55 projetos distribuídos nas 5 regiões do país e é o maior programa de extensão do Brasil. Tem como principal objetivo fortalecer e apoiar a implementação dessa política, envolvendo e mobilizando as Instituições de Ensino Superior Públicas, por meio do fomento de Projetos de Extensão, com a participação de diversos segmentos e territórios, em ações locais de vigilância e promoção em saúde. Está vinculado à linha 1 - “VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA - METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS” e tem como objetivo pensar estratégias colaborativas para o desenvolvimento local e participativo de ações locais e intersetoriais de promoção de saúde e alimentação saudável, dois fatores que estão diretamente relacionados, contribuindo para o desenvolvimento econômico e construção de hábitos alimentares saudáveis. A cidade de Niterói é pioneira no fomento da agroecologia, e conta com uma política municipal robusta alinhada à políticas locais, nacionais e globais o que gera impactos diretos na promoção da saúde pública. A exemplo da Lei Federal 11.947/2009, que estabelece que os municípios devem destinar, no mínimo, 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para aquisição de gêneros alimentícios produzidos pela agricultura familiar e do compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o Objetivo 2: Fome Zero e Agricultura Sustentável. Dessa forma, o projeto além de contribuir com o mapeamento dos produtores locais, regularização do Cadastro dos Agricultores Familiares, valorização dos saberes locais e tradicionais, desenvolvimento de políticas e ações para a promoção da alimentação saudável na educação infantil, estimula a economia local, apoiando os produtores dentro da perspectiva agroecológica, na tentativa de difundir a cultura do consumo de alimentos livres de agrotóxicos, o que impacta diretamente na qualidade de vida e saúde da população Araribóia e consequentemente garante o fechamento do ciclo da cadeia produtiva, desde o manejo até o consumo.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Vigilância em Saúde, 12 de junho de 2018. - BRASIL. Secretaria do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade. DECRETO Nº 13.771/2020 que Institui o Programa Municipal de Agroecologia Urbana de Niterói e dá outras providências, 07 de outubro de 2020. - PREFEITURA DE NITERÓI. Site da Secretaria de Educação. Disponível em: https://www.educacao.niteroi.rj.gov.br/. Acesso em: 18 de jul. de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4007**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA REPLICAÇÃO DE ARBOVÍRUS EMERGENTES EM CÉLULAS DE MAMÍFERO E DE INVERTEBRADO**

AUTOR(ES) : **LUIZA DE PAULA LIMONGI,NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO,DANIEL GAVINO,MARIANA SILVA,AMILCAR TANURI,FÁBIO LUÍS LIMA MONTEIRO,PEDRO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA**

RESUMO: Os vírus Mayaro (MAYV), um alfavírus pertencente à família Togaviridae e o vírus Oropouche (OROV), um orthobunyavirus pertencente à família Peribunyaviridae, são arbovírus tipicamente endêmicos da região amazônica no Brasil. Nos últimos anos tem sido evidenciada uma contínua e preocupante expansão geográfica desses vírus, com cocrrência de surtos em áreas urbanas, como exemplo do atual surto de OROV, inclusive no nordeste e sudeste. Este cenário aponta para a necessidade de esforcços para a compreensão dos mecanismos de patogênese desses vírus, tendo em vista a falta de estudos voltados a essa caracterização. O objetivo deste trabalho consiste em caracterizar a capacidade de replicação de diferentes isolados de surtos recentes do MAYV e do OROV em células de mamíferos e de invertebrados, com intuito de avaliar tropismo e mecanismos de lesão associados à replicação viral. Até o momento, nós realizamos os ensaios com o MAYV de referência, cepa MAYC ATCC, protótipo do vírus isolado em 1954 e , dois isolados clínicos que, para a realização do trabalho, foram propagados em céluals de mamífero VERO ou em células de mosquito C636: cepa MAYV ACRE, pertencente ao genótipo D e a cepa MAYV SINOP, pertencente ao genótipo L. Ao comparar os vírus propagados em C636, foi possível observa que o MAYC ACRE induziu a formação de placas de lise em células VERO menores do que os demais isolados , indicando menor disseminação viral. Além disso, o MAYV ACRE apresentou a menor replicação em mioblastos e em fibras musculares de camundongos C2C12. Já com os isolados propagados em Vero, o ACRE e o SINOP apresentam replicação semelhante. A viabilidade celular dos miotubos infectados se manteve acima de 95% para o ACRE até 48hpi, mas na infecção por ATCC e SINOP resultou em 20-35%. Indicando que o MAYV ACRE pode apresentar um fenótipo atenuado. Recentemente nós propagamos o OROV proveniente de um surto no ACRE (2017) e outro isolado do atual surto no estado do Rio de Janeiro (2024). Nós pretendemos avaliar a replicação em células de mosquito C636, bem como em linhagem de células musculares C2C12 e na linhagem celular de neuroblastoma humano SH-SY5Y. Como isso, nós esperamos elucidar aspectos referentes ao tropismo desses vírus, o impacto da replicação sobre a função dessas células, bem como as possíveis diferenças fenotípicas entre os vírus circulantes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil, Ministério da Saúde. NOTA TÉCNICA Nº 6/2024- CGARB/DEDT/SVSA/MS. Orientações para a vigilância da Febre do Oropouche. www.gov.br/saude/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/notatecnica-no-6-2024 2. CAMILA MENEZES FIGUEIREDO, NERIS, S., GAVINO-LEOPOLDINO, D., et al. Mayaro Virus Replication Restriction and Induction of Muscular Inflammation in Mice Are Dependent on Age, Type-I Interferon Response, and Adaptive Immunit. 2019. DOI: https://doi.org/10.3389/fmicb.2019.02246. 3. PAULA, M., BASTOS, M. S., BOSCO, J., et al. "Oropouche Fever Outbreak, Manaus, Brazil, 2007–2008", Emerging infectious diseases. 2009. DOI: https://doi.org/10.3201/eid1512.090917.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4009**

TITULO: **SÍNTESE REGIOSSELETIVA DE DERIVADOS POLI-O-ACILADOS E METILADOS DA QUERCETINA COMO POTENCIAIS MODULADORES DE SINALIZAÇÃO CELULAR**

AUTOR(ES) : **GIULIANA ARAUJO DA SILVA,CARLOS ALBERTO SANTOS ALVES,RODRIGO SILVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRO SIMAS**

RESUMO: Nesta comunicação, discutiremos a síntese de derivados simples do flavonóide quercetina como potenciais moduladores de processos de sinalização celular, uma etapa preliminar de uma linha de investigação mais ampla. Ensaios prévios (Dados não publicados) com outros derivados sintéticos produzidos por nosso grupo demonstraram os efeitos benéficos da substituição de grupos fenólicos e hidroxila da quercetina e seus derivados para a atividade biológica. Dados da literatura demonstram a relevância dos flavonóides em processos de sinalização celular (Pontes et al, 2021). Neste contexto, serão discutidas as sínteses regiosseletivas de derivados poliéster e poliéter com diferentes padrões de O-acilação e O-metilação, respectivamente. Assim, a quercetina reagiu com Ac2O (6 eq mol) em piridina a t a. para produzir o derivado 3, 3’, 4’,7-tetra-O-acilado, 1, que foi purificado por recristalização (acetato/hexano). Sob condições semelhantes (4 eq mol de Ac2O), produzimos também uma mistura contendo um derivado triéster (possivelmente, o derivado 3,4´,7-tri-O-acetilado, 2, de difícil separação cromatográfica e cuja purificação por recristalização (com diferentes misturas de solvente) não foi bem sucedida, até o momento. Tentativas recentes mostraram que estas acilações podem ser executadas em AcOEt como solvente, o que facilita o isolamento do produto e pode resultar em produtos menos impuros. Por outro lado, o derivado 3, 3’, 4’,5-tetra-O-acetilado, 3, (portando O7 livre) foi produzido a partir da hidrogenólise do precursor 7-O-benzilado (produzido seletivamente em 2 etapas a partir da quercetina). Os diferentes procedimentos de síntese de poli-O-metiléteres a partir da quercetina e rutina, além de outros experimentos relativos às O-acilações regiossletivas, também serão relatados. Finalmente, derivados com diferentes padrões de O-acetilação e O-metilação regiosseletivas foram produzidos, sendo alguns destes já ensaiados contra a via de sinalização de interesse, com resultados promissores. Esta biblioteca de precursores será submetida a outros ensaios biológicos.

BIBLIOGRAFIA: Ponte, L.G.S.; Pavan, I.C.B.; Mancini, M.C.S.; da Silva, L.G.S.; Morelli, A.P.; Severino, M.B.; Bezerra, R.M.N.; Simabuco, F.M. The Hallmarks of Flavonoids in Cancer. Molecules 2021, 26, 2029. https://doi.org/10.3390/molecules26072029

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4011**

TITULO: **Acervos históricos da EEFD- entre o escombro e a virtualidade**

AUTOR(ES) : **MôNICA FERREIRA LUQUETT,ISAURA DA HORA SILVA,CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: Diante do enorme problema enfrentado pela Escola de Educação Física e Desportos com a estrutura física, nos encontramos com um desafio que é imaginar estratégias para preservar todo o acervo que se encontra no prédio. A EEFD possui alguns setores que preservam sua história através de uma quantidade significativa de objetos de grande relevância. São eles o Centro de Memória Inezil Penna Marinho e Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Com o objetivo de salvaguardar todo esse acervo e buscar soluções para sua permanência buscamos uma integração ao Sistema de Museus e Acervos Patrimoniais (SIMAP-UFRJ). Apresentaremos um vídeo, mostrando a situação atual dos acervos e apontando possíveis soluções que passam essencialmente pelo uso de tecnologias digitais que visam ampliar o acesso a esse acervo. O Centro de Memória da EEFD (CEME-EEFD) foi criado em 2001 e recebeu o nome de Centro de Memória Inezil Penna Marinho em 2004, em homenagem ao professor da Escola, estudioso da História da Educação Física no país. O acervo do CEME é bastante heterogêneo, com diferentes suportes físicos e com características arquivísticas, bibliográficas e museológicas. Tratam-se de documentos produzidos pela EEFD desde o ano de sua fundação, em 1939 - como planos de ensino, atas de congregação, relatório de diretores, provas para seleção de professores catedráticos, etc. - totalizando cerca de 1300 documentos escritos, disponíveis para a pesquisa do público externo e interno. Há também aproximadamente 400 fotografias acerca de atividades diversas da Escola e que se encontram em diferentes suportes – cadernos, revelações avulsas, negativos e slides. Durante mais de 50 anos, o campo de estudos das culturas populares na Escola de Educação Física e Desportos tem sido objeto de ações em busca de destacar sua real importância para a formação de educadores e artistas. A partir de iniciativas construídas pela professora Sônia Chemale nos anos 1970, esse caminho tem tido um crescimento constante, acompanhando as transformações que são trazidas para os campos Como uma grande artista e pesquisadora da cultura popular, Sônia foi uma das responsáveis pela ampliação e solidificação desse como um saber pertencente à Universidade. Sônia, em seus anos de atuação nos cursos de graduação, deixou um legado representado por um acervo de materiais de pesquisa que hoje dão amparo ao trabalho conduzido por seus discípulos, dentre eles a professora Eleonora Gabriel, continuadora de seu trabalho acadêmico, através do projeto Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Este, derivado do Grupo de Danças Folclóricas da UFRJ fundado por Sônia, deu continuidade a um modo de integração entre pesquisa, extensão e ensino, que criou pontes entre a universidade e comunidades tradicionais e suas ricas manifestações culturais.

BIBLIOGRAFIA: BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Estudos de cultura material e coleções museológicas: avanços, retrocessos e desafios. In: GRANATO, Marcus; RANGEL, Marcio. Cultura material e patrimônio da ciência e tecnologia. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2009. ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio – ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: UNI-RIO: FAPERJ: DP&A Editora, 2003. ANASTASSAKIS, Zoy. Dentro e fora da política de preservação do patrimônio cultural no Brasil: Aloísio Magalhães e o Centro Nacional de Referência Cultural. Rio de Janeiro: UFRJ, Museu Nacional, PPGAS, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4014**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS MOLECULARES DE SETARIA VIRIDIS (ACESSO A10.1) À INFECÇÃO DA BACTÉRIA ENDOFÍTICA NITROSPIRILLUM AMAZONENSE**

AUTOR(ES) : **DÉBORA NASCIMENTO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MATHEUS FRANÇA GONÇALVES,MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: Plantas como a cana-de-açúcar e o milho são essenciais para a agricultura. Tais plantas possuem metabolismo C4, grupo o qual a espécie gramínea Setaria viridis (Poaceae) é utilizada como uma planta modelo. Filogeneticamente próxima à cana-de-açúcar e ao milho, S. viridis possui porte pequeno (~40 centímetros de altura), tempo de geração curto (6 semanas), genoma pequeno (510 Mb) que já foi completamente sequenciado. Além dos estudos sobre metabolismo, S. viridis está sendo proposta como modelo em estudos de associação bactérias-monocotiledôneas. Estudos demonstram que o Nitrospirillum amazonense é capaz de colonizar S. viridis e promover o crescimento em condições limitantes de nutrientes, auxiliando a fixação biológica de nitrogênio. O presente projeto tem como objetivo avaliar as respostas do acesso A10.1 de S. viridis à colonização de Nitrospirillum amazonense (cepa CBAmC), uma bactéria diazotrófica, através da quantificação bacteriana, além de avaliar os parâmetros bioquímicos e fisiológicos das plantas e observar a capacidade de fitoestimulação do desenvolvimento de raízes. Plantas de S. viridis foram cultivadas in vitro em meio Murashige e Skoog (MS), em fotoperíodo de 16h claro a 30ºC e 8 horas escuro a 22ºC. Após o crescimento in-vitro, as plantas foram selecionadas para a transferência para substrato composto por areia e vermiculita (2:1). As plantas foram inoculadas com N. amazonense no dia do transplante para o substrato e foram regadas com uma solução Hoagland a 10% da concentração de nitrogênio. O material foi coletado em cinco intervalos diferentes de 7,17, 21, 28 e 35 dias após a inoculação, e foi dividido entre raiz, colmo e folha. Foi realizada a quantificação bacteriana com qPCR e análise de desenvolvimento radicular com o sistema WhinRHIZO . A cinética de colonização realizada através do resultado do qPCR demonstrou que a bactéria está presente na raiz, colmo e folha até o 17º dia após a inoculação. Nos intervalos de 21 e 28 dias após a inoculação a bactéria é encontrada somente na raiz e colmo. Finalmente, 35 dias após a inoculação, as bactérias foram encontradas apenas nas raízes. Análises iniciais com dados do WinRHIZO convertidos em Fold Change (Inoculado/Não inoculado) e submetidos ao teste de comparações múltiplas de Dunn e análise de regressão em função do tempo, indicaram que houve um aumento estatisticamente significativo no desenvolvimento de raízes nos parâmetros: média do diâmetro, sendo maior 21 dias pós inoculação; número de pontas por ramificação que revelou-se superior 17 dias pós inoculação; frequência de ramificação demonstrou ser mais elevada 28 dias pós inoculação e, finalmente, a área total de raiz que se intensificou 17 dias pós inoculação. Desta forma podemos destacar o potencial de S. viridis como um bom modelo de estudos de interação planta-bactéria, além de indicar que o inoculante pode ser promissor para o melhoramento radicular em condições de défice nutricional.

BIBLIOGRAFIA: Thomas P. Brutnell, Lin Wang, Kerry Swartwood, Alexander Goldschmidt, David Jackson, Xin-Guang Zhu, Elizabeth Kellogg, Joyce Van Eck, Setaria viridis: A Model for C4 Photosynthesis, The Plant Cell, Volume 22, Issue 8, August 2010, Pages 2537–2544, https://doi.org/10.1105/tpc.110.075309 Pankievicz, V.C.S., do Amaral, F.P., Santos, K.F.D.N., Agtuca, B., Xu, Y., Schueller, M.J., Arisi, A.C.M., Steffens, M.B.R., de Souza, E.M., Pedrosa, F.O., Stacey, G. and Ferrieri, R.A. (2015), Robust biological nitrogen fixation in a model grass–bacterial association. Plant J, 81: 907-919. https://doi.org/10.1111/tpj.12777

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4015**

TITULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS DETERIORADORES DO QUEIJO MINAS FRESCAL**

AUTOR(ES) : **ANTONIO CARLOS DOS SANTOS,GIOVANNA PRIORI PERINI,GIOVANNA GRECO SOARES RODRIGUES DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: Entre os derivados do leite mais consumidos no Brasil, o queijo é um dos principais produtos, perdendo apenas para o leite fluido. Na produção de queijo brasileira, destaca-se o queijo minas frescal, um queijo não curado que está entre os mais populares e de maior importância cultural no país. Apesar de ocupar a segunda posição de consumo entre os queijos no Brasil, o queijo minas frescal (QMF) tem sido relacionado a doenças veiculadas por alimentos, principalmente em função de sua elevada umidade, baixa concentração ou ausência de conservantes, grande manipulação durante a produção e baixo teor de sódio. Esses fatores também resultam na multiplicação de deterioradores e consequente perdas do produto por alterações microbianas. Dessa forma, surge a necessidade de um maior conhecimento a respeito dos deterioradores e busca de métodos que possam controlar sua multiplicação no QMF, aumentando sua vida de prateleira. Diante dos fatos expostos, este estudo possui como objetivo isolar e caracterizar os microrganismos deterioradores do QMF. Para tanto, serão adquiridas comercialmente 15 marcas de QMF. As amostras de queijo são submetidas a dois tipos de conservação: sob refrigeração e em temperatura ambiente durante 10 dias. Após esse período, as alíquotas dos queijos são semeadas na superfície de placas contendo ágar Brain Heart Infusion (BHI) e ágar Sabouraud, pelo método de esgotamento, para posterior isolamento de bactérias e fungos/leveduras, respectivamente. Após o inóculo, a incubação é feita em 37 °C por 24 horas para crescimento bacteriano, e em 27 oC por 48 horas para fungos. As colônias isoladas foram caracterizadas por coloração de gram e identificadas por espectrometria de Massas (MALDI TOF) e provas bioquímicas e fisiológicas convencionais. Também será realizada a análise do potencial proteolítico e lipolítico das estirpes isoladas, conforme descrito por APHA (2001). Os microrganismos identificados como proteolíticos e lipolíticos serão inoculados isoladamente em amostras de queijo para confirmar a capacidade deterioradora. Das 30 amostras de queijo previstas para análise, até o momento foram analisadas amostras de 9 marcas, totalizando 18 amostras. Destas foram isoladas 65 culturas bacterianas, sendo cinco bastonetes Gram negativos e quatorze Gram positivos. Foram identificados os seguintes microrganismos entre as 18 amostras analisadas: Citrobacter braakii (33%), Enterococcus faecalis (27%), Klebsiella oxytoca (22%), Raoultella ornithinolytica (22%), Hafnia alvei (11%), Serratia marcescens (5,5 %), S. liquefaciens (5,5%), entre outros. Das 29 culturas fúngicas isoladas, houve a predominância de Clavispora lusitaniae e Yarrowia lipolytica. Os testes de identificação complementares estão em andamento. Alguns microrganismos não puderam ser identificados pelos métodos empregados.

BIBLIOGRAFIA: Silva, F. T. (2005). Queijo minas frescal. Brasília, DF – Embrapa. Siqueira, K. B. Na era do consumidor: uma visão do mercado lácteo brasileiro. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2021 – Embrapa.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4016**

TITULO: **RECRUTAMENTO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES BACTERIANAS POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE**

AUTOR(ES) : **VIVIANE LIRIO FERREIRA,NATALIA DOS SANTOS PINHEIRO,MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA,LETICIA MIRANDA LERY SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO: Klebsiella pneumoniae é uma bactéria Gram-negativa ubíqua, membro da microbiota comensal do trato gastrointestinal humano. Sabe-se que K. pneumoniae pode prevalecer diante de outros organismos na flora gastrointestinal, e assim, causar infecções oportunistas, o que evidencia a necessidade de se estudar os mecanismos de interação entre estes microorganismos, uma vez que estes mecanismos são importantes do ponto de vista da competição e cooperação interbacteriana, e da modulação da expressão de genes de virulência. Nesse contexto, bactérias liberam vesículas extracelulares (EVs), estruturas compostas por fosfolipídios, lipopolissacarídeos, proteínas, DNA e RNA, cujo conteúdo e liberação são regulados, e podem contribuir para a comunicação intercelular, ativar respostas imunológicas, modular a patogenicidade e resistência bacteriana a antimicrobianos, entre outros. Além da liberação, a captação de EVs presentes no ambiente também é possível e podem servir como fonte de nutrientes, aquisição de genes ou mesmo podem conter conteúdo como toxinas. No contexto da competição e prevalência de K. pneumoniae no trato gastrointestinal e no meio ambiente, é interessante avaliar se ela é capaz de recrutar e captar EVs de outras espécies que coabitam os mesmos habitats e, se for este o caso, qual seria o mecanismo de recrutamento, além das vantagens para K. pneumoniae. Para avaliar a captação de vesículas por K. pneumoniae foram escolhidas bactérias que também podem habitar o trato gastrointestinal, assim EVs de Escherichia coli enteropatogênica, cepa 3161 (EPEC) e enterohemorrágica, cepa 85170 Stx- (EHEC) foram purificadas por filtração e ultracentrifugação. Estas foram quantificadas e seu tamanho avaliado por Nanoparticle Tracking Analysis (NTA). Também como parte da caracterização das EVs, foi feita a análise das mesmas por Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM) em grades de cobre revestidas por Formvar, contrastadas com uranila 2%. Para os experimentos de interação das EVs com K. pneumoniae, as EVs foram marcadas com corante fluorescente vermelho e incubadas com a bactéria, por 4 horas a 30°C, marcada com corante fluorescente verde, seguindo para análise por microscopia de fluorescência se há incorporação da florescência vermelha na bactéria. EVs extraídas de EPEC apresentaram um diâmetro médio de 142.0 nm e concentração de 1010 partículas/mL, enquanto as EVs extraídas de EHEC apresentaram 177.2 nm e 1011 partículas/mL. Com a análise da TEM, além das EVs, foi observado a presença de fímbrias co-purificadas nas amostras. Em consequência, um gradiente de densidade com reagente Optiprep foi adicionado como parte da purificação das EVs. Por microscopia de fluorescência, foram observadas algumas sobreposições das marcações de EVs e bactérias, sugerindo adesão e/ou captação de parte das EVs por K. pneumoniae. A continuidade do estudo é necessária para validar os resultados e explorar outras EVs e cepas de K. pneumoniae.

BIBLIOGRAFIA: [1] CECIL, Jessica D. et al. Outer membrane vesicle-host cell interactions. Microbiology spectrum, v. 7, n. 1, p. 7.1. 06, 2019 [2] LEE, Won-Hee et al. Vaccination with Klebsiella pneumoniae-derived extracellular vesicles protects against bacteria-induced lethality via both humoral and cellular immunity. Experimental & molecular medicine, v. 47, n. 9, p. e183-e183, 2015. [3] LUCENA, Aline Castro Rodrigues et al. Modulation of Klebsiella pneumoniae Outer Membrane Vesicle Protein Cargo under Antibiotic Treatment. Biomedicines, v. 11, n. 6, p. 1515, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4018**

TITULO: **CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1: DADOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PéTALA MACHADO SIZISNANDE,CLARA VIVAS CISALPINO,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,INGRID VERAS CARVALHO,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,ANA BEATRIZ GUTERRES AZEVEDO MATHIAS,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,RAPHAELA CORRêA MONTEIRO MACHADO,RENATA RIBEIRO SPINELLI,BEATRIZ XAVIER PENICHE,ORLANDO CARVALHO DE SOUSA BANDEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é considerado uma das doenças crônicas mais comuns da infância, e seu tratamento consiste na insulinoterapia, atividades físicas regulares, apoio psicossocial e estímulo a hábitos alimentares saudáveis. No contexto da alimentação, o consumo de alimentos ultraprocessados (AUP) é elevado e crescente, principalmente entre crianças e adolescentes, contribuindo para agravos como obesidade e dislipidemia. Objetivou-se avaliar o consumo de AUP em crianças e adolescentes com DM1. Estudo transversal realizado no ambulatório de diabetes do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ). Foram coletados dados antropométricos, sociodemográficos, clínicos, de estilo de vida, bioquímicos e dietéticos de crianças e adolescentes com diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano, atendidas no Ambulatório de Diabetes Mellitus do IPPMG, com idade entre 7 e 16 anos. Pacientes com outras doenças autoimunes, anemia falciforme, doença renal ou hepática, síndromes genéticas, má absorção intestinal ou hemoglobinopatias e utilizando corticoides foram excluídos. O estado nutricional antropométrico foi classificado segundo o índice de massa corporal para idade (IMC/I). A avaliação do consumo de AUP foi realizada por meio de Recordatório Alimentar de 24 horas (R24h), aplicado em 2 momentos, sendo o primeiro aplicado presencialmente em consulta e o segundo R24h, via chamada telefônica. Utilizou-se o método dos múltiplos passos para coleta do R24h, e análise da ingestão de macronutrientes e fibras foi realizada por tercis (T) em relação ao valor energético total. O controle glicêmico foi avaliado pela hemoglobina glicada (HbA1c). Todos os autores participaram da coleta e análise dos dados. Utilizou-se o teste t de Student e o teste qui-quadrado, e a comparação dos tercis de consumo de AUP foi realizada com o teste one-way ANOVA. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG (pareceres n. 1.478.806 e n. 3.570.197). Foram avaliados 263 participantes, com média de idade de 11,7±2,5 anos, sendo a maioria do sexo feminino (52,1 %; n = 137). O tempo médio de diagnóstico foi de 6,1±3,3 anos. A média da HbA1c foi de 8,1% ±1,2%, e a frequência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade) foi de 34,6% (n=91), segundo IMC/I. Os maiores tercis de consumo (T2 e T3) de AUP estiveram associados ao controle glicêmico inadequado (p=0,007). Os teores de carboidrato (p

BIBLIOGRAFIA: PANG T, GRAY H, ALMAN A, BURO A, BASU A, LU S, SNELL-BERGEON J. Ultra-processed food consumption and obesity indicators in individuals with and without type 1 diabetes mellitus: a longitudinal analysis of the prospective coronary artery calcification in type 1 diabetes (CACTI) cohort study. Public Health Nutr. 2023 Aug; 26(8): 1626-1633. https://doi.org10.1017/S1368980023000848 MADALOSSO M, MARTINS N, MEDEIROS B, ROCHA L, MENDES L, SCHAAN B, CUREAU F. Consumption of ultra-processed foods and cardiometabolic risk factors in Brazilian adolescents: results from ERICA. Eur J Clin Nutr. 2023 Nov;77(11):1084-1092. http://doi.org10.1038/s41430-023-01329-0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4026**

TITULO: **OBESIDADE MATERNA AUMENTA A SINALIZAÇÃO ENDOCANABINOIDE E O CONTEÚDO DE TRIGLICERÍDEOS NO FÍGADO DA PROLE DE RATOS AO DESMAME.**

AUTOR(ES) : **THAMIRIS CHAGAS DIAS,LARISSA DE BRITO FASSARELLA,TATIANA EL BACHA,ALEXANDRE GUEDES TORRES,CAMILA CALVINO MORAES,CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO: Insultos nutricionais em períodos críticos do desenvolvimento fetal podem predispor à obesidade e a doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica. Essas doenças têm atividade aumentada do sistema endocanabinoide (SEC), composto pelos lipídios anandamida (AEA) e 2-araquidonoilglicerol (2-AG), que se ligam aos receptores CB1 e CB2 e são metabolizados pelas enzimas amida hidrolase de ácidos graxos (FAAH) e monoacilglicerol lipase (MAGL). O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do consumo perinatal materno de dieta obesogênica sobre o SEC e o conteúdo de ácidos graxos e de triglicerídeos no fígado da prole ao desmame. Os procedimentos com animais foram aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ (protocolo 059/19). Ratas Wistar, com 60 dias de idade, foram alimentadas com dieta padrão (CT; 9% kcal lipídios) ou dieta obesogênica (DO; 40% kcal lipídios + 9,5% kcal sacarose) por 9 semanas antes do acasalamento e durante a gravidez e lactação. O fígado da prole foi coletado no desmame (21 dias de vida) para análise de conteúdo de endocanabinoides (CLAE-MS), ácidos graxos (GC-FID) e triglicerídeos (TG, enzimático-fluorimétrico). Os dados foram analisados por Two-way ANOVA e pós-teste de Sidak e correlações de Pearson. DO materna elevou o peso corporal (+6,6%, p

BIBLIOGRAFIA: Franco, J.G., Fernandes, T.P., Rocha, C.P.D., Calviño, C., Pazos-Moura, C.C., Lisboa, P.C., Moura, E.G. and Trevenzoli, I.H. (2012), Maternal high-fat diet induces obesity and adrenal and thyroid dysfunction in male rat offspring at weaning. The Journal of Physiology, 590: 5503-5518. https://doi.org/10.1113/jphysiol.2012.240655 Miranda, R.A., De Almeida, M.M., Rocha, C.P.D. et al. Maternal high-fat diet consumption induces sex-dependent alterations of the endocannabinoid system and redox homeostasis in liver of adult rat offspring. Sci Rep 8, 14751 (2018). https://doi.org/10.1038/s41598-018-32906-0 Freitas, H. R., Isaac, A. R., Malcher-Lopes, R., Diaz, B. L., Trevenzoli, I. H., & De Melo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4029**

TITULO: **A ALFABETIZAÇÃO MIDIÁTICA E INFORMACIONAL COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AO FENÔMENO DA DESINFORMAÇÃO: UMA ABORDAGEM PENSADA PARA O NOVO ENSINO MÉDIO.**

AUTOR(ES) : **MILENA SANT'ANNA PEREIRA,THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,ERIKA NEGREIROS**

RESUMO: Em 2017, o cenário político nacional e internacional foi marcado por importantes debates. Após a campanha presidencial de Donald Trump, o termo “fake news” foi disseminado por todo o globo e o debate sobre as desordens da informação se reacendeu de maneira vívida. No Brasil, nessa mesma época, o presidente Michel Temer sancionou a lei que estabelecia a Reforma do Ensino Médio (REM) no país. Segundo o Ministério da Educação, a reforma visava “garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros”, alinhando as escolas à realidade atual e às complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. No entanto, algumas questões de extrema relevância devem ser levantadas a partir dessa informação: o que caracteriza uma educação de qualidade? Quais disciplinas e práticas devem ser incluídas na reforma para atingir esse objetivo? E se a REM busca alinhar as escolas à realidade dos estudantes e às complexidades do mundo moderno, por onde deve-se começar? Não seria a desinformação, com seu impacto significativo em todas as áreas da sociedade, uma das questões mais urgentes e desafiadoras a serem enfrentadas? Nas escolas brasileiras, é possível observar uma crescente falta de criticidade dos alunos em relação ao conteúdo que recebem diariamente a partir de suas várias dinâmicas sociais, problemática que é potencialmente agravada pelo uso de inteligências artificiais e de aplicativos com dinâmicas aceleradas que tornam os alunos cada vez mais impacientes e desinteressados diante do conteúdo escolar. Consequentemente, o ofício dos professores parece estar se tornando cada vez mais árduo, uma vez que estes precisam enfrentar a aceleração incontornável da era da informação e lidar com a fragmentação dos fatos, características da hipermodernidade (Cantuário, 2022, p. 23). Nesse sentido, o presente trabalho objetiva investigar a eficácia das oficinas de Alfabetização Midiática e Informacional (AMI) no contexto do Novo Ensino Médio que está em vigor (Reforma de 2017), visando promover a formação integral e o empoderamento cidadão dos alunos. Através do estabelecimento de uma parceria entre o museu universitário Espaço Memorial Carlos Chagas Filho e escolas do Município do Rio de Janeiro, busca-se desenvolver e implementar oficinas de AMI adaptadas à matriz curricular de turmas das três etapas do Ensino Médio, bem como avaliar o impacto destas oficinas na capacidade dos alunos de analisarem criticamente o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs). A expectativa é que os alunos se empoderem como cidadãos, participem de discussões sobre a presença das TICs em seu cotidiano e desenvolvam uma visão crítica sobre elas, caminhando ao encontro daquilo que a BNCC define como o objetivo central da educação brasileira: formar indivíduos críticos, criativos, autônomos e responsáveis, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e tomar decisões éticas e fundamentadas (BNCC, 2018, p. 463).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361. Acesso em: 14 ago. 2024. Cantuário, Victor André Pinheiro. Novos tempos: Hipermodernidade. In: Cantuário, Victor André Pinheiro. Hipermodernidade: a era de Narciso e as faces do consumo. Macapá: UNIFAP, 2022. p. 15-24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4038**

TITULO: **AVALIAR O EFEITO DO TREINO COGNITIVO DIGITAL NO DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS E MEMÓRIA LEXICAL EM ADULTOS MAIS VELHOS COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE**

AUTOR(ES) : **ALINE DE LIMA GOMES,MARIA EDUARDA ALVES REIS,AMANDA GOMES DE AZEVEDO,KARIN REUWSAAT,CINTIA MONTEIRO CARVALHO,BRUNO COSTA POLTRONIERI**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento populacional eleva a taxa de doenças neurodegenerativas, como a demência.. O Transtorno Neurocognitivo Leve é um estágio intermediário entre o envelhecimento normal e a demência. O treino cognitivo digital apresenta resultados promissores em neuropsicologia e neurofisiologia, mas mais estudos são necessários sobre seu impacto nas funções executivas e na memória lexical. Objetivo: Avaliar o efeito do Treino Cognitivo Digital nas Funções Executivas e Memória Lexical em adultos mais velhos com Transtorno Neurocognitivo Leve. Metodologia: Os participantes foram aleatorizados em dois grupos: Controle ativo (10h de jogos digitais comerciais) e Treino Cognitivo (10h de treino cognitivo digital). Todos passaram por uma Avaliação Cognitiva Digital no pré e pós treino. Critérios de inclusão: ≥60 anos, visão/audição normal/corrigida e concordância com o TCLE (parecer 4.135.008 do IPUB/UFRJ). Resultados: A amostra incluiu 20 participantes, divididos em Treino Cognitivo (N=12) e Controle Ativo (N=8). Não houve diferença entre os grupos em idade, escolaridade, cognição global, sintomas de ansiedade e depressão. Não foi encontrado efeito do tempo para a pontuação MoCA (p=0,309) ou interação tempo x grupo (p=0,345). Na Atenção Dividida, houve efeito do tempo para Taxa de Erros (p=0,017), Distância da Bola (p=0,000) e Tempo de Resposta (p=0,020), sem interação tempo x grupo (p=0,857, p=0,903, p=0,258). Na análise post-hoc desses parâmetros apenas a Distância da Bola mostrou-se diminuir em ambos os grupos, grupo controle (p=0,036) e grupo treino cognitivo (0,016). Na Memória Lexical Multimodal foi observado um efeito global do tempo no Tempo de Resposta (p = 0,018), mas não houve interação tempo x grupo (p = 0,909). Na análise post-hoc mostrou que apenas o grupo treino cognitivo diminui o tempo de resposta (P=0.019). Quanto à Memória de Trabalho foi constatado um efeito global do tempo no Tempo de Resposta (p= 0,008), mas não houve interação tempo x grupo (p = 0,440). Na análise post-hoc mostrou que apenas o grupo treino cognitivo diminui o tempo de resposta (P=0.012). Foi realizado um teste de correlação para avaliar a associação entre escolaridade e parâmetros cognitivos, encontrando uma relação significativa e positiva entre anos de escolaridade e a porcentagem de acertos no teste de Atenção Dividida (R=0,490; p=0,039). Em seguida, analisou-se se a escolaridade influenciava a mudança cognitiva após o treino, observando que apenas a porcentagem de acertos no teste de Atenção Dividida apresentou uma associação negativa com a escolaridade (R=-0,647; p=0,017). Conclusão: Ambos os grupos melhoraram na atenção dividida; contudo, apenas o Treino Cognitivo mostrou melhorias significativas em funções executivas e memória lexical em idosos com Transtorno Neurocognitivo Leve. Maior escolaridade foi associada a mais acertos na Atenção Dividida, mas resultou em menor melhora nos escores pós-treinamento devido ao nível basal mais alto.

BIBLIOGRAFIA: Klaming, L., Sanches, C., Toader, A., Heekeren, H. R., Fernández, G., & Marsman, J. C. (2022). The real-world usability, feasibility, and performance distributions of deploying a digital toolbox of computerized assessments to remotely evaluate brain health: Development and usability study. Journal of Medical Internet Research, 24(5), e32295. https://doi.org/10.2196/32295 Tsvetkova, N., & Kabakchieva, P. (2023). Initial adaptation of the General Cognitive Assessment Battery by Cognifit™ for Bulgarian older adults. Educational Gerontology, 49(5), 234-245. https://doi.org/10.1080/03601277.2023.2204589

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4042**

TITULO: **FUNÇÃO DA ENZIMA HEME OXIGENASE-1 NA INFECÇÃO PELO FUNGO HISTOPLASMA CAPSULATUM**

AUTOR(ES) : **VICTORIA DE ARAUJO PIRES,LEONARDO NIMRICHTER,ALESSANDRO VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: Em homeostase, a heme oxigenase-1 (HO-1) é uma enzima que cataboliza a molécula de heme livre, a qual possui características pró-oxidantes, gerando produtos com efeitos antioxidantes. Essas moléculas são a biliverdina, que se converte em bilirubina, e o monóxido de carbono. A enzima também tem funções em processos infecciosos, sendo capaz de induzir perfis benéficos ou deletérios. A HO-1 pode favorecer a tolerância tecidual do hospedeiro ou reduzir a resistência ao agente infeccioso. Devido a essa dicotomia, pouco se sabe sobre o seu papel na fisiopatologia de infecções fúngicas. O Histoplasma capsulatum (Hc), agente etiológico da histoplasmose, é um fungo que se apresenta de maneira ampla na natureza e tem um dimorfismo modulado pela temperatura do ambiente em que se encontra. Seu processo infeccioso é iniciado com a inalação de seus conídios que, após chegar aos pulmões, muda sua morfologia para levedura utilizando-se de macrófagos (MØs) alveolares como sítio replicativo preferencial. A chegada a esse sítio também induz o seu contato com outros tipos celulares, como as células dendríticas (DCs). Na literatura, aponta-se que as DCs são ativadas de maneira mais eficaz durante a sua interação com o Hc e isso resulta na eliminação do fungo, diferentemente do que ocorre com MØs. Com isso, nossa hipótese inicial é que a expressão da HO-1 favorece a replicação do fungo nos fagócitos por causa da redução da capacidade microbicida das células, o que deriva do caráter antioxidante da enzima. Nosso primeiro objetivo para investigar isso é avaliar se as células respondem à infecção produzindo a HO-1. Para isso, foram usados MØs obtidos por lavado peritoneal e diferenciados a partir de células da medula óssea, com a infecção sendo feita nas proporções de 1:1, 3:1 e 10:1 por 24h. Nosso resultado parcial obtido por Western blot é que ambas as células expressam a HO-1 durante a infecção. Outro objetivo inclui analisar a modulação da HO-1 na produção de citocinas frente à infecção, o que é avaliado pela técnica de ELISA. Para isso, inicialmente, comparamos a produção de citocinas em diferentes células infectadas. Como resultado parcial, vimos que ambos os macrófagos infectados produzem as citocinas IL-6, IL-12 e TNF. Tendo em vista isso, pretendemos repetir os experimentos para confirmar os resultados, além de analisar os efeitos da HO-1 na função microbicida das células e incluir DCs no nosso estudo. Como perspectiva futura, faremos uma experimentação in vivo para analisar os efeitos da modulação da enzima em um modelo de histoplasmose murina. Isso será feito pela infecção intranasal e tratamentos por 15 dias com a molécula cobalto protoporfirina IX, um indutor da HO-1, e com a estanho protoporfirina IX, um inibidor da sua atividade.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Diego L et al. Modulation of Inflammation and Immune Responses by Heme Oxygenase-1: Implications for Infection with Intracellular Pathogens. (2020). RAY, Stephanie C.; RAPPLEYE, Chad A.; Flying under the radar: Histoplasma capsulatum avoidance of innate immune recognition. (2018). HORWATH, Michael C.; FECHER, Roger A.; DEEPE JR, George S.; Histoplasma capsulatum, lung infection and immunity. (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4044**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ACOLHIMENTO DE USUÁRIOS PARA INTERNAÇÕES ELETIVAS**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,CAMILLE SILVA SOAVE LIMA,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,VIVIANE NADYARA CHAGAS,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,RODRIGO VICENTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Introdução: A internação hospitalar, mesmo quando planejada, pode ser uma fonte de medo e dúvidas para os pacientes e seus familiares. Diante disso, o acolhimento dos usuários e as orientações prévias à internação tornam-se uma etapa poderosa para a criação de um ambiente mais seguro, humanizado e informativo. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Universitária “Tecnologias de Cuidado-Educação aplicadas às Orientações multiprofissionais de cuidadores/familiares no Processo de Hospitalização”, em parceria com a Coordenação de Políticas Institucionais do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), desenvolveu ações educativas que buscam não apenas informar, mas também preparar os pacientes para o processo de hospitalização. Objetivos: Relatar a experiência dos alunos na implementação das ações de acolhimento no hospital universitário, com foco na orientação dos pacientes sobre o processo de internação. Metodologia: O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo com base nas vivências dos acadêmicos. As ações ocorreram semanalmente no hall de entrada do HUCFF, na parte da manhã, a partir das 7 horas, ou da tarde, por volta das 13 horas, tendo duração média de 30 minutos. Os estudantes utilizavam folhetos e um cavalete com bloco flip chart para apresentar as informações e orientar as pessoas que aguardavam a admissão quanto a rotina e o funcionamento do hospital durante a internação, além de sanar possíveis dúvidas e distribuir os folhetos contendo as informações passadas. Resultados: Foi possível estabelecer um diálogo enriquecedor entre os graduandos e o seu público-alvo, por meio de uma comunicação clara e objetiva, a fim de proporcionar um bom entendimento por parte dos usuários. Observou-se um interesse por parte do público em ouvir o conteúdo passado, e eles frequentemente pontuaram suas dúvidas, que foram sanadas pelos estudantes. Para além dos resultados imediatos, a atividade estimulou os alunos a pensarem na atenção ao usuário como algo mais abrangente do que simplesmente cuidar de suas enfermidades, salientando a importância de ampará-los e acolhê-los desde o início da hospitalização. Ademais, a experiência permitiu integrar a atuação do Serviço Social do e dos estudantes de Enfermagem, que puderam ter contato com conhecimentos além daqueles fornecidos durante a graduação, tornando a atividade ainda mais enriquecedora. Conclusão: Em suma, as ações educativas de acolhimento para internações eletivas no HUCFF colaboraram para uma prática agregadora tanto para os pacientes quanto para os acadêmicos de enfermagem. A ação de enfermagem pôde contribuir para a redução da ansiedade dos pacientes ao proporcionar informações claras sobre a internação e o funcionamento hospitalar. Além disso, a experiência fortaleceu a formação dos estudantes ao destacar a importância do acolhimento e da humanização no atendimento, promovendo uma visão ampliada do cuidado em saúde que integra tanto o apoio emocional quanto a orientação informativa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1707.pdf Acesso em 14 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4045**

TITULO: **AVALIAÇÃO PROFUNDA DA BIODIVERSIDADE MICROBIANA DE SOLO DA FAZENDA LIBERDADE, MADRE DE DEUS, MG, UM ESTUDO DE METAGENOMAS SHOTGUN.**

AUTOR(ES) : **VICENTE ALMEIDA SERAFIM DA SILVA,SHEILA DA SILVA,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE**

RESUMO: O papel da agricultura na manutenção da economia é inegável, sendo sua necessidade mais visível em países em desenvolvimento, onde há a necessidade de alimentar uma grande população. Visando uma produção mais sustentável que melhore a saúde do solo com uso menor de agroquímicos tóxicos, os fazendeiros buscam entender a vida no solo e sua melhor gestão. Com o avanço das tecnologias ômicas nas últimas décadas, campos como a metagenômica floresceram, possibilitando uma análise mais minuciosa, trazendo maior clareza no entendimento da diversidade da comunidade microbiana do solo e seu papel na saúde deste solo. Este projeto visa a importância de analisar a comunidade microbiana em solo de manejo tradicional e de solo de manejo de policultivo. Foram realizadas coletas de solo de manejo tradicional e de policultivo da fazenda Liberdade, no município de Madre de Deus de Minas Gerais (MG). A extração de DNA foi realizada com o kit DNeasy® PowerSoil® Pro. A biblioteca paired-end (2 x 150 pb) foi construída com o kit Nextera XT DNA library Prep kit v2 e a plataforma utilizada para o sequenciamento foi Illumina Miseq, ambas as etapas foram realizadas pela empresa LagBio. Para a análise dos dados, a ferramenta Fastqc v0.11.9 foi utilizada para avaliar a qualidade dos dados brutos. Trimommatic v0.39, para trimar sequências de baixa qualidade. A ferramenta MetaSPAdes v3.15.0 foi utilizada para montar os contigs e o MaxBin v2.2.4 foi utilizado para gerar os bins. As ferramentas checkM v1.1.3 e MetaQuast v5.0.2 foram utilizadas para avaliar as métricas dos contigs e bins. Para a etapa de classificação taxonômica, a ferramenta Kraken2 foi utilizada com o banco de dados PlusPFP e a ferramenta R com o pacote Phyloseq, a qual permite avaliar a abundância, riqueza e Alfa e Beta biodiversidade. Para a avaliação funcional foram utilizadas as ferramentas Prodigal e Eggnog e PLaBAse. Para a análise taxonômica, foi observado que os metagenomas das amostras apresentaram abundância semelhante entre para os gêneros de importância agrícola, com os mais dominantes sendo Streptomyces, Bradyrhizobium e Nocardioides. Para a análise de beta diversidade, ao final de todos os tempos, foi observado que as amostras do policultivo demonstraram uma maior diversidade, mantendo os índices de diversidade próximos entre si, diferente do manejo convencional . Para a alfa biodiversidade, houve uma maior uniformidade na diversidade e abundância no policultivo, foi atestado pelo índice Shannon. As análises de genes funcionais ligado à produção agrícola revelou um maior número de genes importantes para a promoção de crescimento vegetal e biocontrole de pragas, com os casos mais notórios sendo os fitormônios, biocontrole de estresse, biofertilização, entre outros. Os resultados indicam que a gestão integrada do solo com uma cobertura de 7 espécies teve um impacto positivo na atividade dos micróbios do solo.

BIBLIOGRAFIA: McMurdie PJ, Holmes S. phyloseq: an R package for reproducible interactive analysis and graphics of microbiome census data. PLoS One. 2013 Apr 22;8(4):e61217. doi: 10.1371/journal.pone.0061217. PMID: 23630581; PMCID: PMC3632530. R Core Team. R: A Language and Environment for Statistical Computing; R, Foundation for Statistical Computing: Vienna, Austria, 2022; Available online: https://www.R-project.org/ (Acessado em 08 de abril de 2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4049**

TITULO: **INFLUÊNCIA DA ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) SOBRE A PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS)**

AUTOR(ES) : **YURI RAMOS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO: A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é a mais recente estratégia de prevenção e combate à epidemia global de HIV/AIDS baseada no uso preventivo, diário ou sob demanda, de medicamentos antirretrovirais. Embora seja recomendado o uso concomitante da PrEP e do preservativo sexual para uma prevenção ampliada, alcançando outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), há a preocupação com o fenômeno da compensação de risco. Nesse contexto, é necessária a verificação do impacto da adesão à PrEP sobre a ocorrência das demais ISTs, tais como sífilis, gonorreia e clamídia, na população usuária do medicamento. Posto isso, este trabalho objetiva descrever a prevalência e a incidência de ISTs em usuários de PrEP, comparando os resultados de diferentes estudos clínicos. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed (MEDLINE). Para a busca, os descritores utilizados foram STI + PrEP, aplicados aos títulos e/ou resumos. As buscas foram realizadas até 12 de agosto de 2024. Os critérios de inclusão foram: estudos clínicos e clínico-epidemiológicos com populações usuárias de PrEP e rastreamento laboratorial para ISTs; estudos publicados entre 2018-2024 em língua portuguesa, inglesa ou espanhola. Os critérios de exclusão foram: revisões e/ou meta-análises; artigos indisponíveis para acesso; estudos baseados em dados autorrelatados, questionários ou levantamentos virtuais; estudos com rastreio para ISTs apenas na adesão à PrEP ou, ainda, que não as incluem no rastreio, e estudos que avaliaram apenas a prevalência/incidência global das infecções. As buscas resultaram em 606 publicações científicas. Após a análise desses estudos para a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 53 publicações. Os estudos foram oriundos predominantemente da Europa (n=22) e dos EUA (n=16). Em sua maioria, os indivíduos foram rastreados para as ISTs bacterianas (clamídia, gonorreia e sífilis). Com o seguimento do trabalho, as prevalências e incidências de ISTs nos grupos usuários de PrEP e relatadas nos estudos serão compiladas, agrupadas e avaliadas, para discutir a influência de fatores comportamentais e socioeconômicos.

BIBLIOGRAFIA: BLUMENTHAL, Jill; HAUBRICH, Richard H. Will risk compensation accompany pre-exposure prophylaxis for HIV?. AMA Journal of Ethics, v. 16, n. 11, p. 909-915, 2014. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Policy brief: pre-exposure prophylaxis (PrEP): WHO expands recommendation on oral pre-exposure prophylaxis of HIV infection (PrEP). World Health Organization, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4050**

TITULO: **A PARTICIPAÇÃO DO PAI NA UTI NEONATAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM−NASCIDO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ALVES BOTTINO,JULIANA CARVALHO FAUSTINO DA SILVA,THAIS RODRIGUES DA CONCEICAO DE MELLO,JESSICA DE OLIVEIRA ALVES,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,LIA CIUFFO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A participação do pai na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem sido amplamente reconhecida por seu impacto positivo na recuperação e bem−estar do recém−nascido prematuro. A presença paterna é incentivada pelo Ministério da Saúde, que estabelece a participação ativa de ambos os pais nos cuidados ao bebê prematuro (BRASIL, 2012). OBJETIVO: Analisar os impactos da participação do pai no cuidado ao filho prematuro hospitalizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no desenvolvimento do recém−nascido. METODOLOGIA: Trata−se de uma revisão de literatura. A questão de pesquisa foi “Qual é o impacto da participação do pai na UTI neonatal sobre o desenvolvimento do recém−nascido?”, a busca se deu nas bibliotecas virtuais SciELO e BVS. Os descritores foram: Pai, Recém Nascido, UTIN, contabilizando um total de 19 artigos que de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foi selecionado um artigo.Inclui−se nos critérios de inclusão textos completos e disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, além de abordarem o tema central da pesquisa com desfechos relevantes. Os critérios de exclusão se baseiam na eliminação de artigos não relacionados ao tema, estudos que não forneceram dados suficientes para análise e aqueles que não se concentraram na população−alvo definida. RESULTADO: Os resultados apontam que a presença paterna na UTIN tem efeitos significativos em níveis emocionais, psicológicos e fisiológicos tanto para os bebês quanto para os pais. Contudo, três produções apontaram dificuldades na implementação da presença dos pais na UTIN. Entre os desafios, estão a ausência de espaço adequado, a necessidade de capacitação adicional para as enfermeiras e a inclusão dos pais nas decisões clínicas. CONCLUSÃO: Conclui−se que se faz necessário incluir o pai nas ações de cuidado ao recém−nascido internado na UTIN de forma a estimular o bem−estar e o desenvolvimento do mesmo. Todos os estudos incluídos na presente revisão indicaram que a presença do pai representa um ganho para o bebê e sua família. Contudo, a presença do pai na UTIN ainda é um desafio. Investigações futuras podem explorar a eficácia de várias estratégias para estimular a presença do pai na UTIN, e identificar os efeitos da presença paterna a longo prazo sobre o desenvolvimento infantil, bem como compreender a experiência do pai e do estresse na UTIN.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 930, de 10 de maio de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 maio 2012. Seção 1, p. 35.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4054**

TITULO: **PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO SOBRE O USO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE PESQUISA E DO ENSINO INVESTIGATIVO EM SALA DE AULA**

AUTOR(ES) : **VERA LUCIA CAVALCANTE DA FONSECA DE OLIVEIRA,MÁRCIA OLIVEIRA DA SILVA FERREIRA,VANESSA ALVES DE OLIVEIRA RANSATTO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: O uso de Estratégias Metodológicas de Pesquisa (EMP) e do Ensino Investigativo (EI) estimulam a criatividade e motivação de docentes e discentes, promovendo o desenvolvimento de uma mentalidade investigativa e produtora de conhecimentos em sala de aula. Assim, os objetivos deste trabalho foram investigar as percepções de docentes da Educação Básica (EB) do Estado do Rio de Janeiro sobre o uso de EMP e do EI no contexto do ambiente escolar na promoção da alfabetização científica e facilitação do processo ensino-aprendizagem. Foi utilizado o Questionário de Pesquisa sobre Ensino Investigativo (QPEI) elaborado em colaboração com pesquisadores do projeto "REDENEURO" da UFRJ, contendo 19 questões (fechadas e abertas), distribuídas em seções que correspondem às seguintes dimensões: (i) perfil do participante (12 questões), (ii) uso do EI por professores da EB (5 questões) e o (iii) conhecimento e uso de EMP (2 questões). O projeto foi aprovado junto à Comissão de Ética em Pesquisa com Humanos (Parecer 6.184.149 - 15/07/2023, CAAE 69144923.0.0000.5582 - CEP do CFCH, UFRJ) e o QPEI distribuído ao público-alvo através de formulário online com link de acesso disponibilizado nas mídias do projeto REDENEURO e de grupos de professores em diferentes redes sociais. Nossos resultados, obtidos com 92 professores do EB que atuam em 39 municípios do Estado do Rio de Janeiro, mostram que em torno de 70% dos docentes do EB do Estado do Rio de Janeiro identificaram o EI como uma estratégia metodológica importante para motivar a alfabetização científica, o pensamento crítico, a autonomia e a participação dos alunos e 95% afirmaram que o mesmo pode ser aplicado em sala de aula. No entanto, o conhecimento geral sobre EI é muito baixo (4,4% afirmaram conhecer muito bem) e os professores afirmaram ainda ter baixa adesão (cerca de 5%) ao uso de EMP como entrevistas, pesquisas (documental, bibliográfica e de campo) e construção de sequências pedagógicas. Existe ainda uma dicotomia entre a aplicação e a preparação dos docentes para o uso de EMP não apenas nas disciplinas de ciências, mas em todas as disciplinas da grade curricular do ensino regular. Nossos dados preliminares sugerem a necessidade de elaboração e disponibilização de materiais instrucionais/didáticos, assim como de oferta de atividades de formação inicial e continuada que capacitem docentes ao uso de EMP e no EI para profissionais de todas as áreas do EB.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A. M. P. (org.). Ensino de Ciências por Investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013, p. 02-10. SEBASTIANY A.P. Desenvolvimento de Atitude Investigativa em um Ambiente Interativo de Aprendeizagem para o Ensino Informal de Ciências. UFRS - Porto Alegre, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4056**

TITULO: **A relação entre produção compartilhada de conhecimento e desenvolvimento local e participativo no território**

AUTOR(ES) : **JOAO AUGUSTO CARVALHO RODRIGUES SUHETT,BRENDA DA SILVA MOURA SANTOS,ANA LUIZA SANCHES CARRIELLO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA FARIA**

RESUMO: O Projeto de Extensão MALOCA surgiu da demanda das Comunidades Tradicionais da Cidade de Niterói para pensar a ampliação do mapeamento da rede de saberes e ocupações tradicionais a partir da produção compartilhada de conhecimento com docentes e estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal Fluminense, produtores locais e com a Prefeitura de Niterói. O MALOCA se alinha à Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) com objetivo de fomentar estratégias colaborativas para o desenvolvimento local e participativo de ações locais e intersetoriais de promoção e alimentação saudável e formação de multiplicadores de práticas sustentáveis, ampliando a difusão desses conhecimentos e valorizando os saberes das comunidades locais e tradicionais. O projeto é coordenado por uma professora do curso de Terapia Ocupacional e conta com estudantes dos cursos de Terapia Ocupacional e Nutrição, sendo três bolsistas e um voluntário, todos moradores da cidade. As ações e atividades são pensadas e produzidas de forma compartilhada por todos os participantes do projeto: comunidades, gestores públicos, trabalhadores da saúde e meio ambiente, produtores locais, estudantes e docentes. O desenvolvimento local e participativo é uma abordagem que prevê a participação social como um dos principais pilares para o trabalho no território, e o projeto MALOCA busca promover a saúde e o bem estar por meio de atividades como ecoturismo de base local, experiências culturais, sensoriais e gastronômicas desenvolvidas localmente com alimentos agroecológicos e livres de agrotóxicos. Além de incentivar a produção e consumo da alimentação saudável e nativa, valoriza o território e a cultura local. Dessa forma, o projeto tem o compromisso de pensar o trabalho com o território e não para o território, desconstruindo uma visão equivocada e colonizadora sobre o papel da extensão na sociedade, apoiado pelo conceito de confluência de saberes apresentado por Nego Bispo que estabelece a necessidade do diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e o conhecimento popular e tradicional, construindo um espaço onde todos os envolvidos têm algo a ensinar e aprender, reconhecendo a interdependência no processo de ensino-aprendizagem e da relação do homem e a natureza. Nesse sentido, nossa escolha metodológica implica em uma abordagem colaborativa para o desenvolvimento local e participativo, integrando conhecimentos acadêmicos, populares e tradicionais na construção do trabalho no território e desenvolvimento de políticas públicas.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Antônio Bispo. Colonização, Quilombos: modos e significações. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa - INCTI. Brasília, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Vigilância em Saúde, 12 de junho de 2018. Correia, R. L., & Akerman, M. (2015). Desenvolvimento local participativo, rede social de suporte e ocupação humana: relato de experiência em projeto de extensão. Revista De Terapia Ocupacional Da Universidade De São Paulo, 26(1), 159-165.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4057**

TITULO: **ABORDAGENS MULTIPROFISSIONAIS PARA A ALTA DA UNIDADE NEONATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,MATHEUS DE SOUZA BARROS,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) é um ambiente especializado e adaptado às necessidades de bebês prematuros, de baixo peso ou com complicações clínicas no período inicial da vida. Nesse contexto, a eficiência e a cooperação no trabalho de equipes multiprofissionais é essencial para promover a recuperação e desenvolvimento saudável destes bebês (ROCHA, et al., 2023). Portanto se faz necessário identificar e analisar as melhores práticas adotadas por equipes multiprofissionais na preparação para a alta de neonatos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. (SOARES, et al., 2016). Objetivo: Analisar as produções científicas disponíveis na literatura nacional e internacional sobre a importância do trabalho de equipes multiprofissionais para a recuperação e alta dos pacientes em UTIN. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada em julho de 2024. Foram utilizadas a Biblioteca virtual em saúde (BVS) e o periódico Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences (BJIHS). Utilizou-se os descritores de saúde "Unidades de Terapia Intensiva Neonatal", “Equipe Interdisciplinar de Saúde" e "Alta hospitalar”. Foram encontradas 13 publicações na BVS, mas apenas 2 incluídas na revisão integrativa e 1 publicação na BJIHS que também foi incluída na revisão. Resultados: A análise da literatura revelou várias práticas eficazes adotadas por equipes multiprofissionais na preparação para a alta da UTIN. Um artigo destacou o papel humanizador no cuidado ao recém nascido prematuro e sua família, enfatizando a importância do acolhimento dos pais visto as dificuldades enfrentadas, como exemplo a Pandemia de Covid-19. Destaca-se o papel fundamental desenvolvido pela Equipe Multiprofissional na pandemia, promovendo encontros virtuais entre a família e os recém-nascidos internados na UTIN, garantindo a aproximação desse bebê à sua família por meio de estímulos visuais e auditivos. Adicionalmente, foi enfatizada a importância das intervenções para minimizar a dor em prematuros criticamente doentes, ressaltando como essas ações podem reduzir os impactos negativos no desenvolvimento dos neonatos. Entretanto, o estudo aponta como limitação o desconhecimento dos profissionais de saúde em relação às medidas não farmacológicas atuais para o manejo da dor. Por fim, é possível ressaltar a necessidade de um esforço colaborativo contínuo na UTIN devido à fragilidade dos recém-nascidos internados. Cada intervenção deve ser cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas de cada bebê, visando sua estabilização e desenvolvimento saudável. Conclusão: A alta da UTIN é um processo complexo que requer uma abordagem integrada entre diversos profissionais de saúde. O cuidado da equipe multiprofissional pode ser norteador não só para contribuir para a melhora e alta desses recém nascidos prematuros como também para evitar sequelas e garantia de um melhor desenvolvimento neurológico.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, M. E. de S. B et al. 2023. O papel da equipe multidisciplinar na UTI neonatal. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, 5(5), 4915–4931. Disponível em: https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p4915-4931. Acesso em: 25/07/2024. ROCHA, R. et al. 2021. Vista das Visitas virtuais nas unidades neonatais durante pandemia Covid-19: experiência da equipe de saúde. Disponível em: https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1177/1098. Acesso em: 31/07/2024. SOARES, A. C. O. et al. 2016. Dor em unidade neonatal: conhecimento, atitude e prática da equipe de enfermagem. Cogitare Enferm., v. 21, n. 2, p. 1-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4061**

TITULO: **PRINCÍPIOS TÁTICOS DO FUTEBOL: DIFERENÇAS ENTRE MÉTODOS DE ENSINO E MODELOS DE INSTRUÇÃO.**

AUTOR(ES) : **VITOR EMANUEL ALVES DOS SANTOS,SANDRO HENRIQUE PINTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO: Esta pesquisa é parte integrante de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação em Educação Física. Como amantes e consumidores de futebol, a autoria desse estudo acredita que os mecanismos teóricos encontrados na literatura possam justificar o como, o que e o para que "ensinar" a modalidade esportiva mais (re)conhecida da comunidade esportiva ou não. O estudo, que ainda está em desenvolvimento, se configura como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo, utilizando as fases de uma revisão de literatura como ferramenta metodológica para analisar a produção científica sobre os diferentes modelos de instrução e métodos de ensino, de aprendizagem e de treinamneto para o futebol. De acordo com Thomas, Nelson e Silverman (2012), a diversidade de abordagens epistemológicas de um determinado objeto de estudo se inclina nas relações entre si com base em suas semelhanças e diferenças. Dessa forma, o estudo pretende desvendar, na literatura, o Estado da Arte sobre metodologias implementadas para o ensino do futebol e os modelos de instrução que as acompanham, como instrução direta, teaching games for understanding, game action competences. O período de coleta foi entre agosto e outubro de 2024, utilizando os termos futebol, ensino, modelos de ensino, princípios táticos, football, principles of the game, tactics principles, teaching games for understanding, direct instruction e pedagogic methods; nas plataformas: Periódicos Capes, Scielo e Scopus. Após aplicados os critérios de exclusão como trabalhos publicados antes de 2010 e não revisados por pares, foram inclidos textos publicados nos idiomas Inglês e Português. Foi possível encontrar 10 obras entre 1 tese, 1 dissertação e 8 artigos originais. De posse desse material, lemos atentamente e analiticamente comom prevê Ludorf (2004). No estágio em que se encontra o TCC, os resultados parciais apontam para os modelos pedagógicos que abrangem uma abordagen global de ensino, ou seja, aqueles que detêm melhores resultados quando o objetivo ém o desenvolvimento da performance tática dos indivíduos (AQUINO et. al., 2020). Com relação ao método, o analítico demontra ser um tanto limitado quando implementado em programas de ensino que objetivam o aperfeiçoamento da performance tàtica dos indivíduos. Neste sentido, as metodologias globais conduzem os indivíduos a melhores índices de tomada de decisão e execução dos princípios táticos do futebol. O estudo sugere sua continuidade utilizando abordagens metodológicas diversificadas tais como entrevistas e/ou questionários com treinadores e professores de Educação Física no intuito de entender esse processo de ensino e aprendizagem na modalidade. Dentro dessa limitação, inferimos que a literatura é rasa e limitada aos estudos sobre aplicação de modelos pedagógicos no futebol e a eficiência de cada um no desenvolvimento de aspectos táticos. Dessa forma, recomendamos replicar essa revisão de literatura para confirmar ou refutar esses resultados preliminares.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, I.T.; GARGANTA, J.M.; GRECO, P.J.; MESQUITA, I. Proposta de Avaliação do Comportamento Tático de Jogadores de Futebol Baseada em Princípios Fundamentais de Jogo. Motriz. Rio Claro, v.17 n.3, p.511-524, jul./set. 2011. GARGANTA, J.M. O Ensino dos Jogos Desportivos Coletivos: Perspectivas e Tendências. Movimento. v.4. n.8. 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4069**

TITULO: **Mortalidade por Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro: Padrão Temporal e Espacial o Período de 2009 a 2019**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DA SILVA BAPTISTA SIQUEIRA,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: Introdução: Considerado um evento evitável, a mortalidade por tuberculose é um importante marcador de iniquidades em saúde sendo recorrente em territórios com acentuadas disparidades sociais. No contexto nacional, o estado do Rio de Janeiro é a unidade federada que historicamente vem apresentando altas cargas de morbidade e mortalidade pela doença. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por tuberculose e a evolução da taxa de mortalidade no estado do Rio de Janeiro na década pré-pandemia de Covid-19. Método: Estudo epidemiológico descritivo, baseado nos óbitos por tuberculose registrados no Sistema de Informação de Mortalidade - SIM em residentes no estado do Rio de Janeiro, ocorridos entre 2009 e 2019. Foi realizada análise da formação de cluster de óbitos no período, por meio do método de varredura SCAN, usando os municípios como unidades de análise. Resultados: Ao todo, ocorreram 7.216 óbitos por tuberculose no estado entre 2009 e 2019, ocorridos predominantemente em unidades hospitalares (67,3%), com maior frequência entre o sexo masculino (76,7%), na faixa etária de 40 anos e mais (81,1%). Os óbitos em menores de 15 anos corresponderam a 0,3% do total no período, sendo 57,1% do sexo masculino. Adicionalmente, observou-se maior ocorrência de óbitos em indivíduos identificados como negros 68,9% (pretos e pardos), quando comparado à frequência de brancos (31,0%). Mais da metade (66,7%) tinha menos de 8 anos de estudo, sendo que em 16,6% dos registros essa informação não estava disponível. Em 68,1% dos óbitos os indivíduos não tinham parceiros conjugais (viúvos, divorciados ou solteiros). A taxa de mortalidade por tuberculose apresentou incremento de 40,2% entre 2009 e 2011 (maior taxa anual da série), seguido de decréscimo de 37,6% em 2019, quando apresentou menor valor da série (3,02 óbitos por 100 mil habitantes). Conclusão: Os achados sugerem tendência de queda da mortalidade da doença a partir de 2011, principalmente a partir do ano de 2016, quando o decréscimo das taxas atinge valores inferiores a 4,0 casos por 100 mil habitantes. O perfil sociodemográfico se mantém predominante em homens, na raça/cor negra (pretos e pardos), adultos na faixa acima de 40 anos, com baixa escolaridade. O monitoramento do perfil dos óbitos é de extrema importância para identificar grupos mais suscetíveis, assim como a identificação de municípios prioritários para vigilância, onde as ações para o alcance das metas de controle pactuadas na política de controle da doença podem ser acentuadas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL - Padrão Espaço-Temporal E Fatores Associados À Mortalidade Por Tuberculose Em Um Estado Do Nordeste- Brasil Padrão Espaço-Temporal E Fatores Associados À Mortalidade Por Tuberculose Em Um Estado Do Nordeste- Brasil. Scielo ARCÊNCIO RA, BELCHIOR A De S, ARROYO LH, BRUCE ATI, SANTOS FL Dos, YAMAMURA M, Et Al.. Distribuição E Dependência Espacial Da Mortalidade Por Tuberculose Em Um Município Da Região Amazônica. Cad Saúde Colet [Internet]. 2022Jan;30(1):1–2. Available From: Https://Doi.Org/10.1590/1414-462X202230010308

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4070**

TITULO: **QUANDO A VOZ EMBALA DESPEDIDAS: A MÚSICA E PROCESSOS DE TERMINALIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR - EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO "**

AUTOR(ES) : **RAQUEL DA GAMA MACHADO,CATHERINE FLEMMS HOMEM GERVU LOURENCO,GABRIELA LIMA REIS MOURãO,UBIRAJARA FERREIRA PINTO,RAFAELA FERREIRA DE BRITO,ARIANE ELAINE DA SILVA FERREIRA,LUCINEIA CORREA MEIRELES**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA BRUNO BARBARA,MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO**

RESUMO: Introdução: O Toma Essa Canção Como Um Beijo é um projeto de extensão do Curso de Graduação de Musicoterapia da UFRJ. Originou-se em setembro de 2021 no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), e foi, inicialmente, pensado para diminuir as distâncias impostas pelo isolamento social no período pandêmico, especialmente entre pacientes em estado grave de COVID e suas famílias, impossibilitadas de visitá-los. Um desdobramento daquela proposta inicial foi a sua continuidade na enfermaria 10A do Instituto de Doenças Toráxicas (IDT) da UFRJ. A parceria com o HU teve início com a busca ativa por parte da própria chefia do IDT que, ciente do trabalho em curso no HUPE e desejosa de ações consonantes com a Política de Humanização em Saúde, nos convida a iniciar ali um trabalho com pacientes em processos de saúde-doença complexos e prognósticos ruins. A experiência anterior num CTI Covid parecia, também, aproximar-nos dos muitos casos graves presentes na Enfermaria 10A, alguns deles em processos de fim de vida. A nova fase do projeto foi implementada em maio de 2023. Objetivos: fazer uma exposição quali quantitativa; combinar a exposição de dados de atendimentos do Projeto no IDT/HUCFF entre Maio de 2023 e Junho de 2024 a um relato de experiência. Metodologicamente, os dados são recolhidos a partir de formulários de atendimentos preenchidos, por extensionistas, após as abordagens aos leitos. Destacam-se algumas categorias como o número total de atendimentos realizados, a prevalência de estilos dentre as canções escolhidas, a média de idade dos usuários, dentre outras informações. Para a abordagem qualitativa dessa experiência, destacaremos um fragmento clínico que narra o óbito de um paciente, ilustrando o processo de terminalidade e despedidas que, enquanto extensionistas, pudemos testemunhar. Com o relato de experiência proposto pretendemos evidenciar que há, no uso clínico de canções na enfermaria, efeitos sobre ambiência hospitalar, sobre as vulnerabilidades experimentadas no processo de saúde-doença e de hospitalização, bem como nos processos de luto antecipatório nos casos de terminalidade. Conclusão: Almejamos demonstrar , tanto pelos dados expostos qto pelo relato de experiência, que as intervenções com a música no ambiente hospitalar revelam sua potência não apenas como estratégia terapêutica de produção de acolhimento e manejo a situações complexas relacionadas a hospitalização, mas também como mobilizadora de potências de vida, onde quer que essa vida se encontre e de que forma esteja: deitada inconsciente em um leito, acompanhando um familiar doente ou cuidando de um paciente terminal. Esperamos ilustrar o fazer da equipe do Projeto de Extensão ressaltando a vivência do extensionista como braço importante para a formação dos estudantes, para a responsabilidade social da Universidade e para um cuidado sensível aos usuários, a seus acompanhantes e a equipe multiprofissional que os acompanha.

BIBLIOGRAFIA: JACINTO, Silene Aparecida Santana; GUTIERREZ, Ramon Werner Heringer; TAETS, Gunnar Glauco De Cunto Carelli. O Impacto das sensações de prazer proporcionadas pela música em atendimento musicoterapêutico com pacientes hospitalizados. PIMENTEL, A. BARBOSA, R. M. Musicoterapia e acolhimento na humanização da assistência em saúde: desafios e conquistas. In: COSTA,C.M. (org). Musicoterapia no Rio de Janeiro. Novos rumos. Rio de Janeiro: Editora AMTRJ. 2ª Ed revisada, publicação om-line, 2020. pp114-123 CAMPOS, L. F. NAKASU, M. V. Efeitos da Utilização da música em ambiente hospitalar. In: Revista Sonora, 2016, v. 6. N. 11. pp. 9-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4072**

TITULO: **MULHERES JOVENS SAUDÁVEIS APRESENTAM RESISTÊNCIA MUSCULAR INSPIRATÓRIA SIMILAR A HOMENS PAREADOS POR IDADE E APTIDÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **ROMUALDO RONISON MONTEIRO DOS SANTOS,MATHEUS VIANA DOS SANTOS,MARIANA GOMES NORONHA,NATHALI GUALHANUNES BENVINDO,ANANDA MARTINS LIMA,GIOVANA MARTINS TRINDADE,ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO: Introdução: A importância da avaliação da força e resistência muscular inspiratória consiste na possibilidade de estabelecer relações entre elas e a performance. Isso porque o sistema ventilatório saudável compreende um dos mecanismos mais eficientes de suportar a demanda metabólica imposta pelo exercício físico. Nesse contexto, pouco estudos estabelecem essas relações entre as mulheres, que por quererem desconsiderar as variações hormonais femininas, avaliam apenas os homens. Isso é uma questão relevante, pois os modelos fisiológicos ficam enviesados pelo comportamento masculino, negligenciando as particularidades do sexo feminino. Objetivo: avaliar a força e a resistência muscular inspiratória de mulheres comparadas a homens pareados por idade e aptidão física. Métodos: dois grupos jovens pareados pela massa corporal e aptidão física (Grupo M com 43 mulheres e Grupo H com 49 homens) foram submetidos a uma avaliação inicial de força inspiratória dinâmica máxima (S-index máximo). Na sequência, eles foram submetidos ao protocolo incremental do tipo rampa para avaliação da resistência muscular inspiratória: que consiste em aumentos sucessivos de 2% do S-index do indivíduo, variando da carga mínima imposta pelo aparelho (3 cmH2O) até 100% (S-index máximo). Foram analisados o S-index e percentual de fadiga, carga absoluta, número de incursos e tempo de falha dos grupos durante o protocolo de resistência. Foram aplicados os testes t-pareado ou teste de Wilcoxon, com p$^{<}$0,05 Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ. Resultados: Na comparação entre as variáveis masculinas e femininas, respectivamente: i) percentual de fadiga (64,73±17,81% vs. 67,86±13,29%); ii); tempo de exaustão (132,73±35,55s vs. 138,79±27,05s, p=0,75); e, iii) número de incursões respiratórias durante o protocolo (33,18±8,89 vs. 34,70±6,76, p=0,78) não apresentaram diferenças estatísticas. Por outro lado, a carga absoluta (73,92±27,39 cmH2O vs. 111,75±26,95 cmH2O, p=0,023) e o S-index (112,10±18,82 cmH2O vs. 162,95± 24,15 cmH2O, p=0,001) revelaram valores significativamente menores entre as mulheres. Isso sugere, que ao contrário do que se pensava, as mulheres estudadas, apesar de menor força muscular inspiratória, apresentaram a mesma resistência da musculatura ventilatória que os homens. Conclusão: Mulheres jovens saudáveis, apesar de menor força muscular inspiratória, apresentam resistência muscular inspiratória similar a homens pareados por idade e aptidão física.

BIBLIOGRAFIA: 1. ARCHIZA, B. et al. Acute effects of different inspiratory resistive loading on heart rate variability in healthy elderly patients. Braz J Phys Ther, v. 17, n. 4, p. 401 – 408, 2013. 2. CORREA, A. P. S. et al. Inspiratory Muscle Training in Type 2 Diabetes with Inspiratory Muscle Weakness. Med. Sci. Sports, v. 43, n. 7, p. 1135 – 1141, 2011. 64 3. DALL'AGO, P. et al. Inspiratory Muscle Training in Patients With Heart Failure and Inspiratory Muscle Weakness. Journal of the American College of Cardiology, v. 47, n. 4, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4080**

TITULO: **O IMPACTO DA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À SÍNDROME METABÓLICA NA UTILIZAÇÃO DE ARCABOUÇOS HEPÁTICOS ACELULARES EM TRANSPLANTES**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,GABRIEL REIS PINTO,MARIA ISABEL MORAES DO AMARAL CANDIDO GOMES,MARLON LEMOS DIAS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: Nos últimos anos, a doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica (do inglês MASLD) emergiu como a causa mais comum de doença hepática crônica em todo o mundo e vem causando grande preocupação. A MASLD é uma doença resultante da progressão da esteatose hepática caracterizada por intenso depósito de gordura nos hepatócitos, inflamação, injúria celular com ou sem fibrose. Este projeto tem como objetivo investigar se arcabouços hepáticos provenientes de fígados com doença hepática esteatótica podem ser transplantados e servirem como molde para o desenvolvimento de células saudáveis. Para isso, ratos Wistar fêmeas (CEUA 69/24, n=14) foram submetidos a indução de esteatohepatite por meio de uma dieta hiperlipídica contendo 45% de gordura hidrogenada, 20% frutose e 2% de colesterol em associação a refrigerante de cola como dieta líquida por um período de 12 semanas. A cada 15 dias os animais receberam injeções i.p de tetracloreto de carbono (CCl4; 1mL/kg). Análises bioquímicas (ALB, ALT, AST, bilirrubina, HDL, LDL, colesterol total, triglicerídeos), análises histológicas (H&E, Picro sirius, Oil red) e o teste de tolerância à glicose foram realizados antes e após a indução de esteatohepatite. Após a indução, fígados de ratos saudáveis e com MASLD serão captados e submetidos a um processo de descelularização por até 18h através da perfusão contínua com diferentes soluções (1% SDS, 1% Triton X-100, H2O) por meio de um fluxo de 3mL/min. Após a descelularização, será realizada a cirurgia de hepatectomia em ratos com MASLD e em ratos normais (controle). A seguir, os arcabouços hepáticos acelulares serão transplantados ortotopicamente de forma parcial nos animais dos dois grupos (n=10 cada). Análises bioquímicas revelaram que os animais apresentaram intolerância à glicose, redução significativa dos níveis séricos de ALB, e aumento significativo dos níveis de ALT, AST, bilirrubina, HDL, LDL, colesterol total e triglicerídeos. As análises histológicas revelaram a presença de macroesteatose, infiltrado inflamatório periportal e fibrose. Em conjunto, os achados bioquímicos e histológicos confirmaram o desenvolvimento da esteatohepatite. Atualmente, os transplantes ortotópicos parciais estão em andamento, e as análises histológicas e bioquímicas dos arcabouços transplantados serão conduzidas em etapas posteriores do estudo. Portanto, esperamos observar que os arcabouços forneceram um ambiente propício ao desenvolvimento de células saudáveis. Além disso, esperamos que este projeto confirme que a utilização de arcabouços hepáticos descelularizados tem o potencial de abrir novos caminhos para o tratamento de MASLD, oferecendo uma abordagem inovadora e promissora para a regeneração hepática em condições de esteatose avançada.

BIBLIOGRAFIA: Guimarães J.S.F., Mesquita J.A., Kimura T.Y., Oliveira A.L.M., Leite M.F., Oliveira A.G., et al. Burden of liver disease in Brazil, 1996–2022: a retrospective descriptive study of the epidemiology and impact on public healthcare. Lancet Reg Health Am. 2024; 33100731https://doi.org/10.1016/j.lana.2024.100731 Dias ML, Paranhos BA, Goldenberg RCDS. Liver scaffolds obtained by decellularization: A transplant perspective in liver bioengineering. J Tissue Eng. 2022 Jun 20;13:20417314221105305. doi: 10.1177/20417314221105305. PMID: 35756167; PMCID: PMC9218891.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4081**

TITULO: **PRÁTICAS ESCOLARES FRENTE À DEGRADAÇÃO DOS MANGUEZAIS: POTENCIALIDADES E DESAFIOS DE UMA ECOBARREIRA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DE LEITURA CRÍTICA DA QUESTÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DOS ANJOS,ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS**

RESUMO: Nos anos 1960, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) realizou uma pesquisa em cerca de 80 países para entender como as escolas abordavam questões ambientais. Naquela época, a agência destacou que a educação ambiental era tão complexa que não deveria ser responsabilidade apenas de uma disciplina específica, mas deveria estar presente em todas as matérias do currículo escolar, devido ao seu caráter interdisciplinar. Além disso, a educação ambiental está ligada a diversos aspectos sociais, econômicos, geográficos, culturais, políticos, éticos, físicos, químicos e biológicos. Isso exige um pensamento crítico e mais profundo, superando a visão simplista do “ecologismo ingênuo,” que, apesar de bem-intencionado, nos faz acreditar que a responsabilidade ambiental é a mesma para todos, ignorando como nosso modelo de sociedade influencia os impactos no planeta. Neste contexto, o trabalho que estamos desenvolvendo tem como objetivo mostrar as potencialidades e desafios de uma ecobarreira como ferramenta pedagógica para analisar criticamente os impactos ambientais nos Manguezais. Para isso, diferentes disciplinas do currículo escolar estão realizando atividades que incentivam o pensamento crítico, a solidariedade, a integração, a responsabilidade ambiental e a expressão artística. Essas atividades incluem palestras, visitas a Manguezais, peças teatrais, apresentações de seminários pelos alunos e o monitoramento da eficácia da ecobarreira em reduzir a degradação ambiental. A ecobarreira foi instalada em uma área de Manguezal na Ilha do Fundão, na UFRJ, por professores e alunos de uma escola pública do Rio de Janeiro, em parceria com o Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem e pescadores locais. Ela foi construída com garrafas PET, flutuadores de piscina e cordas de pescaria, cobrindo uma área de aproximadamente 250 m². Até agora, cerca de 2 toneladas de lixo flutuante já foram recolhidas. Atualmente, estamos monitorando a capacidade da ecobarreira de interceptar resíduos, catalogando as espécies de mangue e animais que vivem na área, e realizando análises do solo. A expectativa é que, além de assumirem a responsabilidade individual, os alunos, como futuros eleitores, estejam mais preparados para escolher propostas governamentais que priorizem a preservação ambiental. E para complementar esse projeto, vamos apresentar um vídeo que mostrará parcialmente o trabalho que vem sendo realizado e seus impactos positivos.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, I. C. de M. (2004). A educação ambiental crítica: Nossos fundamentos e suas práticas. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, 13, 1-12. Recuperado de http://www.remea.furg.br Santos, M. C., & Silva, A. M. (2018). A interdisciplinaridade na educação ambiental: Reflexões e práticas. Revista Brasileira de Educação Ambiental, 33(2), 45-63. doi:10.1590/1234-5678-2028 Souza, R. F., & Oliveira, J. P. (2019). Ecobarreiras e o papel da educação ambiental em comunidades costeiras: Um estudo de caso no Rio de Janeiro. Revista de Estudos Ambientais, 22(4), 80-97. doi:10.1016/j.rea.2019.09.002

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4082**

TITULO: **HISTÓRIAS DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO IBCCF: DESAFIOS NA ESTRUTURAÇÃO E ORALIDADE DAS NARRATIVAS**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA NEGREIROS DE MELO,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,PATRÍCIA DANZA GRECO**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável pela pesquisa, conservação, educação, comunicação e exposição da memória deste Instituto e de seu patrono, o cientista Carlos Chagas Filho. Nesse sentido, o presente trabalho pretende apresentar o processo de construção, desenvolvimento e organização do terceiro volume do livro "Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", que aborda a memória institucional de profissionais técnico-administrativos que contribuíram de maneira relevante para a construção do IBCCF. Utilizando a metodologia da história oral, foram realizadas 35 entrevistas com funcionários aposentados ou próximos à aposentadoria, que atuaram em diversas atribuições ao longo dos anos no Instituto, como técnicos de laboratórios e de serviços administrativos, gerais e estruturais da UFRJ. Paralelamente às entrevistas, foi feita uma pesquisa biográfica sobre entrevistados, com a coleta de dados e fotografias que complementassem suas narrativas. No processo de transcrição dos áudios dos depoimentos e revisão das entrevistas, houve o cuidado de manter a espontaneidade e simplicidade das falas originais, garantindo a fluidez dos textos sem comprometer a autenticidade. O objetivo central foi preservar a humanidade dos entrevistados que, embora tivessem desempenhado papéis importantes no IBCCF, são também pessoas com histórias de vida singulares, com contribuições além de suas funções institucionais. Durante essa fase, que foi inteiramente desenvolvida pela aluna bolsista do projeto de extensão "A História da Ciência no Brasil: o capítulo do IBCCF", foi analisado cuidadosamente em quais momentos os vícios de linguagem eram necessários para manter a naturalidade das falas e em quais situações poderiam ser ajustados sem perder a essência. Essa análise permitiu que a adaptação dos textos respeitasse a voz dos entrevistados, enquanto assegurava que a estrutura e a clareza do material fossem adequadas às normas da língua. Esse processo incluiu a elaboração de um sumário temático para sistematizar os tópicos abordados em cada entrevista e a adaptação da linguagem para assegurar uma narrativa coesa e acessível, fiel aos conteúdos dos depoimentos e conforme as normas linguísticas, mas sem perder a naturalidade das falas. Este projeto, cuja produção e organização das entrevistas mostram um importante olhar sobre a trajetória do IBCCF e seu corpo social, culminará com a publicação e lançamento do livro "Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - Volume III", além da inserção desse material no acervo de história oral e memória institucional do EMCCF.

BIBLIOGRAFIA: PORTELLI, Alessandro. A morte de Luigi Trastulli e outros ensaios: Ética, memória e acontecimento na história oral. Lisboa: Edições Unipop, 2013. Tourtier-Bonazzi, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaína. Usos e abusos da história oral. RJ: FGV, 1996. p. 233-246. Thompson, Paul - The Voice of the Past: Oral History. Oxford University Press; 3ª edição (2000).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4086**

TITULO: **AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ESTRATÉGIA NECESSÁRIA PARA O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA TERCEIRA IDADE**

AUTOR(ES) : **LARA LEAL CARNEIRO SAMPAIO,MABILY ZAIAS DE FREITAS,MARIANA VITORIA JULIO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A tuberculose é uma doença socialmente determinada em âmbito nacional, sendo a população idosa considerada um grupo de risco para o adoecimento e sofrimento por agravos da doença, em virtude do envelhecimento do sistema imunológico e a existência de comorbidades. A cidade do Rio de Janeiro em 2023, registrou 7.629 casos novos de tuberculose e segundo o Observatório Epidemiológico do Rio de Janeiro, em três segmentos da terceira idade; 60 a 69, 70 a 79 e 80 anos em diante, foram computados respectivamente, 775, 334 e 147 casos, totalizando 1256 registros. Portanto, é relevante o uso de diálogo esclarecedor com este público, sobretudo em campo assistencial das Clínicas da Família consideradas como centro de referência no cuidado e tratamento dessa doença, além de ser um local de promoção à saúde. O objetivo é difundir conhecimentos básicos sobre a tuberculose com grupos da terceira idade de um centro de Convenção localizado em uma Clínica de Família da cidade do Rio de Janeiro. Sua metodologia consiste em um relato de experiência, descritivo, vivenciado pelas autoras que integram um projeto em curso, de Pesquisa e Extensão, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, parecer número: 3.394.867. Neste recorte, o público alvo foram idosos do Centro de Convivência Carmen Miranda situado na referida unidade. As ações de educação em saúde tiveram como base a Problematização de Freire. Esse recorte de pesquisa aconteceu em março de 2024 e consistiu em três ações, totalizando a participação de 80 idosos. A concessão do direito a fala descontraída aos idosos, permitiu a identificação de crenças de que a doença pode ser transmitida por objetos, que ela é coisa do passado e a existência de estigmas entre eles. Chamou a atenção no relato de dois participantes que haviam tido a doença, a ênfase dada a necessidade de isolamento e as dificuldades vividas durante o tratamento. Esses dados acentuam a relevância de esclarecimentos sobre a doença, já que na terceira idade a tuberculose tem evolução mais lenta e ocorre escassez da sintomatologia característica, podendo muitas vezes ser confundida com sinais pré-existentes advindos de outras doenças respiratórias como a pneumonia, o que dificulta o seu diagnóstico e gera o retardo no início do seu tratamento. Assim, foi discutido sinais e sintomas, transmissão, tratamento e prevenção da doença e seus agravos. Ademais foi enfatizado o papel da Atenção Primária à Saúde e a oferta de tratamento gratuito, pelo Sistema Único de Saúde. Com base nas ações, conclui-se que o objetivo de difundir conhecimentos sobre a tuberculose foram alcançados e que o uso de escuta sensível e de um vocabulário simples foram essenciais para motivar a troca de conhecimento sobre a tuberculose com a terceira idade. Entende-se como relevante a continuidade desse estudo para aprofundar o conhecimento sobre a tuberculose entre idosos, contribuindo para melhorias na sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011 LIMA, M.C.L.; HOLANDA, E.C.D.S.O.; et al. Pessoas idosas acometidas com a tuberculose: revisão integrativa. Braz J Develop. Online, v. 6, n. 8 p: 1042-51, 2020. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/ article/view/15450/12722. Acesso em: 14 Agos 2024 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO. Doenças Crônicas. Séries históricas das doenças transmissíveis. 2024. Observatório Epidemiológico do Rio. Superintendência de Vigilância em Saúde. Disponível em: https://epirio.svs.rio.br/painel/doencas-transmissiveis-cronicas/. Acesso em: 14 Agos 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4087**

TITULO: **CRESCIMENTO DE NEISSERIA GONORRHOEAE EM MEIO LÍQIUIDO: DA LITERATURA À PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE BANCHETE ROSA,LUIZ EDUARDO TEIXEIRA DE ARAúJO PACHECO,SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,MARCO ANTONIO AMÉRICO,RAPHAEL CAVALCANTE DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Neisseria gonorrhoeae é uma bactéria patogênica que tem seres humanos como únicos hospedeiros. Este microrganismo, também conhecido como gonococos, causa a gonorreia, uma infecção sexualmente transmissível considerada crítica por causa das altas taxas de resistência a antimicrobianos a ela associadas. Fastidiosa, N. gonorrhoeae é considerada uma bactéria de difícil recuperação e manutenção, e seu cultivo exige meios de cultivo e condições de incubação especiais. Na rotina de diagnóstico e realização de testes de susceptibilidade a antimicrobianos, este microrganismo é cultivado apenas usando os meios de cultura ágar base GC, ágar chocolate e ágar Thayer Martin, adicionados de suplementos vitamínicos. Relatos de cultivo de gonococos em meios líquidos são esparsos na literatura científica, sem registros vinculados a laboratórios brasileiros. O Laboratório de Investigação em Microbiologia Médica (LIMM) vem desenvolvendo estudos com N. gonorrhoeae há mais de 10 anos e não possui qualquer experiência prévia no que diz respeito ao cultivo de gonococos em caldo. No entanto, entende-se que conseguir cultivar N. gonorrhoeae em caldo é uma etapa essencial para que se possa realizar projetos que incluam cultura de células, avaliação transcriptômica ou testes de novas substâncias com potencial antimicrobiano. Adicionalmente, meios líquidos são, na microbiologia clássica, considerados melhores que os sólidos para a recuperação de células bacterianas enfraquecidas, e seria bom poder investigar o potencial de um caldo para esta finalidade, uma vez que frequentemente cepas gonocócicas começam, após alguns ciclos de repique, a apresentar menor crescimento, até ficarem totalmente inviáveis. Neste trabalho propomos a utilização de um caldo descrito por Morse e Bartestein (1980) [1], com adaptações, aqui referido por Chemically Defined Medium (CDM) [2,3]. Trata-se de um meio minimamente definido que inclui em sua composição glicose, 22 aminoácidos, 4 vitaminas, 8 tipos de sais e dois sistemas tamponantes (HEPES e fosfato); os componentes são preparados separadamente em condições que garantam sua solubilidade e estabilidade frente à necessidade de esterilização e armazenamento. Com o meio pronto, serão feitas alíquotas de 10 mL em tubos Falcon de 50 mL, onde pretendemos compreender as particularidades que envolvem esta estratégia de cultivo e investigar os limites de seu uso. Para tanto, inicialmente avaliaremos o crescimento de inóculos padronizados (103 UFC/mL ou maiores), sob agitação (120 rpm) com inclinação de 45°, temperatura de 36°C e com atmosfera convencional, ao longo de um período de 30 horas. O crescimento será monitorado pela avalição da turbidez da cultura (medições em espectrofotômetro à 600 nm) e contagem de células viáveis por cultivo em meio sólido em 0, 3, 6, 9, 12 24, 27 e 30 horas de incubação. Nossa expectativa com isso é expandir as possibilidades de trabalhos e parcerias estabelecidos no LIMM para pesquisas envolvendo N. gonorrhoeae.

BIBLIOGRAFIA: [1] S. A. Morse e L. Bartenstein, “Purine metabolism in Neisseria gonorrhoeae: the requirement for hypoxanthine”, Can. J. Microbiol., vol. 26, no 1, jan. 1980, doi: 10.1139/m80-003. [2] S. Jean, R. A. Juneau, A. K. Criss, e C. N. Cornelissen, “Neisseria gonorrhoeae Evades Calprotectin-Mediated Nutritional Immunity and Survives Neutrophil Extracellular Traps by Production of TdfH”, Infect. Immun., vol. 84, no 10, out. 2016, doi: 10.1128/IAI.00319-16. [3] K. Nudel et al., “Transcriptome Analysis of Neisseria gonorrhoeae during Natural Infection Reveals Differential Expression of Antibiotic Resistance Determinants between Men and Women”, mSphere, vol. 3, no 3, doi:10.1128/mSphereDirect.00312-1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4089**

TITULO: **MODULANDO O MICROAMBIENTE PARA ATIVAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE ANTI-TUMORAL: RECEPTORES E IMUNIDADE TREINADA DE MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PIASSI,RAFAEL SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO: Os diferentes tipos de câncer ainda são a segunda causa mais frequente de mortalidade. A imunoterapia é uma abordagem para o tratamento do câncer, gerando ou aumentando o sistema imunológico do corpo para atingir e eliminar as células cancerígenas. A imunidade treinada é um conceito mais recente em imunoterapia, particularmente interessante para a modulação do microambiente tumoral, devido à sua capacidade de reprogramar as respostas imunológicas. O termo infere uma característica de "memória" na imunidade inata, uma resposta aumentada das populações de células mieloides a insultos anteriores. Este estudo, conduzido com a participação ativa da autora em todas as suas etapas, investiga o uso de macrófagos treinados para reverter o microambiente supressor que compromete a eficácia da imunoterapia. Utilizamos um modelo de melanoma, baseado na injeção subcutânea de células B16 expressando ovalbumina. Foram utilizados animais C57BL/6 (CEUA: 132/21), em 6 grupos experimentais. Macrófagos derivados da medula óssea (BMDMs) foram treinados in vitro. Após 7 dias em meio de diferenciação, foi feita administração de ligantes de receptores de reconhecimento de padrões (PRRs) solúveis por 24 horas, como indutor de treinamento. O treinamento foi avaliado pela secreção de citocinas pró-inflamatórias (TNF e IL-6) após desafio celular. No 12º dia após a inoculação do tumor, com massa tumoral palpável nos animais, 5x10^6 BMDMs treinados e incubados por 6 horas com ligantes de PRRs foram administrados em injeção única, de forma subcutânea adjacente aos tumores. Passados 14 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados, seus tumores excisados e avaliados quanto aos principais leucócitos infiltrantes de tumor por citometria de fluxo. Ao medir o tamanho dos tumores palpáveis na pele dos animais, observamos uma tendência (estatisticamente não significativa) de inibição da progressão tumoral nos camundongos tratados com BMDMs treinados e desafiados com Poly I:C (agonista de TLR3; n=1) ou injetados com uma solução contendo o fármaco Fucoidan (modulador do receptor de varredura; n=2). Além disso, esses animais tiveram um aumento na porcentagem total de linfócitos infiltrantes de tumor, com uma frequência maior de células pró-inflamatórias, como TCD8+, NKs, macrófagos e células dendríticas ativadas. No entanto, também apresentou uma frequência maior de células com fenótipo supressor, como células mielóides supressoras (MDSCs). Para melhorar esses resultados, estamos utilizando outras abordagens para induzir a imunidade treinada descrita na literatura, especificamente o uso de ligantes particulados, como o β-glucano. Nesse sentido, melhoramos a secreção de citocinas pró-inflamatórias ($p < 0,05$) por esses macrófagos durante o treinamento. Portanto, espera-se que o estado do microambiente tumoral seja revertido de imunossupressor para imunoestimulador com a administração desses macrófagos "hiperinflamatórios".

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, Y.; ZHANG, Z. The history and advances in cancer immunotherapy: understanding the characteristics of tumor-infiltrating immune cells and their therapeutic implications. Cellular and Molecular Immunology, 1 ago. 2020. OCHANDO, J. et al. Trained immunity — basic concepts and contributions to immunopathology. Nature Reviews Nephrology, 1 jan. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4090**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE CARDIOVASCULAR AGUDA DE NOVO INIBIDOR DE RHO-CINASE**

AUTOR(ES) : **BERNARDO FERREIRA VINAGRE,HEBER VICTOR TOLOMEU,PEDRO DE SENA MURTEIRA PINHEIRO,GISELE ZAPATA-SUDO**

ORIENTADOR(ES): **TADEU LIMA MONTAGNOLI**

RESUMO: Introdução: Inibidores de cinase demostram potencial para diversas indicações clínicas, mas seu desenvolvimento é muitas vezes limitado por efeitos tóxicos. A avaliação da toxicidade cardiovascular é imprescindível para garantir a segurança de novos inibidores de cinase candidatos a fármacos. A inibição da Rho cinase (ROCK) é uma estratégia para tratamento de doenças neurodegenerativas e um novo inibidor de ROCK (iROCK) demonstrou potencial para tratamento de dor neuropática quando utilizado pela via oral em ratos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo avaliar o perfil de toxicidade cardiovascular aguda de iROCK. Metodologia: Os protocolos utilizados foram aprovados pelo CEUA/UFRJ (038/23). Ratos Wistar Kyoto de ambos os sexos (250-300 g, n= 6/sexo) foram anestesiados com isoflurano 2% e cateterizados pela artéria carótida direita com cateter PE50 acoplado a um transdutor de pressão (MLT884; ADInstruments, EUA) conectado a um amplificador e digitalizador (Bridge Amp e Powerlab; ADInstruments, EUA). O cateter foi avançado até o ventrículo esquerdo (VE) para registro da pressão intraventricular no programa LabChart 8.0. Concomitantemente, eletrodos foram posicionados em derivação II para registro eletrocardiográfico (BioAmp; ADInstruments, EUA) e a veia jugular esquerda foi canulada com cateter PE10 para administração intravenosa das substâncias. Os registros foram realizados por pelo menos 2 minutos antes e até 20 minutos após da administração in bolus de iROCK (10 mg/kg) em 50 µL de veículo (DMSO) e utilizados para cálculo dos seguintes parâmetros: pressão sistólica (PSVE), pressão diastólica final (PDFVE), +dP/dt, –dP/dt, tau, duração da onda P e dos intervalos PR, QRS, QT e RR. Resultados: Em ambos os sexos, iROCK (10 mg/kg, i.v.) não promoveu alteração das PSVE e PDFVE, que se apresentaram a 128,2 ± 22,9 e 3,2 ± 1,6 mmHg antes (baseline) e 112,9 ± 26,3 e 8,1 ± 5,7 mmHg após a administração, respectivamente. De modo similar, não foi observada mudança significativa em +dP/dt, –dP/dt e tau. A análise ECG revelou significativo prolongamento do intervalo QT de 53,8 ± 0,9 para 75,9 ± 9,2 ms (p

BIBLIOGRAFIA: 1. LAMORE S.D. et al. Cardiovascular Toxicity Induced by Kinase Inhibitors: Mechanisms and Preclinical Approaches. Chemical Research in Toxicology 2020 33 (1), 125-136. doi: 10.1021/acs.chemrestox.9b00387 2. MONTAGNOLI, T.L.; DE OLIVEIRA, D.R.; FRAGA, C.A.M. Therapeutic Perspectives on ROCK Inhibition for Cerebral Cavernous Malformations. Kinases Phosphatases, 1, 72-96, 2023. doi: 10.3390/kinasesphosphatases1010006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4094**

TITULO: **Avaliação da estabilidade de cor de elásticos modulares estéticos**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA FERNANDES SANTOS RAPOSO VIANA,BRUNA CAROLINE TOMÉ BARRETO,FERNANDA ALVES MENDES,O**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

RESUMO: Elásticos modulares estéticos são valorizadas por sua aparência discreta e resistência à pigmentação . No Brasil, a marca comercial Morelli (Sorocaba, SP, Brasil) é a única conhecida por anunciar essas características desejáveis, mas a literatura é escassa quanto à sua eficácia prática. Portanto, este estudo visa avaliar, in vitro, a estabilidade de cor do material supra citado frente à pigmentação por corantes alimentares e à subsequente escovação, com o objetivo de fornecer dados informativos para ortodontistas e pacientes. Na metodologia, inicialmente, será confeccionado modelo cilíndrico com dimensões de 3,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de altura, utilizando o programa Tinkercad (versão Autodesk®, Califórnia, EUA) para servir de suporte a um braquete. Após o planejamento digital do modelo, os corpos de prova serão impressos de modo tridimensional (3D) com auxílio da impressora Anycubic Photon Mono 4k (Anycubic, Shenzhen, Guangdong, China), utilizando resina MSLA para impressão 3D Wotan3D (Wotan3D, Portão, Rio Grande do Sul, Brasil). O total de 36 espécimes serão, inicialmente, divididos em três grupos (n=12): (1) saliva artificial (grupo controle); (2) café solúvel (Pilão, São Paulo, SP, Brasil); e (3) cúrcuma. Em seguida, cada grupo será subdividido, aleatoriamente, em três subgrupos (n=4). Cada subgrupo será submetido à escovação com um dos três dentifrícios da marca Colgate (Palmolive Company, NY, EUA): Total 12 Clean Mint, Total 12 Carvão Ativado e Total 12 Whitening. Para o experimento, o elástico modular na cor Pearl Blue será acoplado ao corpo de prova previamente impresso. Durante a etapa de pigmentação, cada grupo de elásticos (n=12) será imerso em 50 ml da respectiva solução por 24 horas (período equivalente a um mês, representando o tempo médio entre as consultas ortodônticas) e mantido em estufa com temperatura controlada a 37°C, simulando a cavidade bucal. Após a pigmentação, a etapa de escovação simulada será realizada na Máquina MEV 3-6LC (Odeme Dental Research - Luzerna, Santa Catarina, Brasil), com os três dentifrícios mencionados, um para cada subgrupo (n=4). A avaliação da cor de cada ligadura elástica será feita com o espectrofotômetro Easyshade Compact DEASY C220 (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Baden-Württemberg, Alemanha) em três momentos distintos: antes da coloração (T0), após a coloração (T1) e após a escovação (T2). O autor principal (ALFSRV) atuará em todas as etapas do estudo, desde levantamento bibliográfico, confecção, manipulação e análises das amostras. Os resultados indicarão a ação dos dentifrícios na remoção da pigmentação dos elásticos modulares e suas variações de cor ao longo do tempo. A pesquisa deverá mostrar se o material estudado preserva sua estabilidade de cor em situações cotidianas, fornecendo uma comparação útil com outras alternativas disponíveis no mercado.

BIBLIOGRAFIA: 1-Soldati, Dener C et al. “Color stability of five orthodontic clear elastic ligatures.” Orthodontics : the art and practice of dentofacial enhancement vol. 14,1 (2013): e60-5. doi:10.11607/ortho.892 2-Dias da Silva, Vanessa et al. “Analysis of the Influence of Food Colorings in Esthetic Orthodontic Elastomeric Ligatures.” The open dentistry journal vol. 10 516-521. 30 Sep. 2016, doi:10.2174/1874210601610010516 3- Silva Chaves-Filho, Antonio Carlos da et al. “Force Degradation of Elastomeric Chains after Storage Time and Mechanical Brushing.” Brazilian dental journal vol. 32,4 (2021): 55-61. doi:10.1590/0103-6440202104487

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4095**

TITULO: **EFEITOS DO EXERCÍCIO E INOSINA APÓS LESÃO E REPARO DO NERVO ISQUIÁTICO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **BáRBARA LOMôNACO DE SOUZA,TIAGO BASTOS TABOADA,GABRIEL VALADARES DA ROSA,FERNANDA MARQUES PESTANA,LUIZA DOS SANTOS HERINGER,CAMILA LINHARES FERNANDES DE OLIVEIRA,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BLANCO MARTINEZ,FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO: Introdução: As lesões de nervos periféricos causam impactos significativos na funcionalidade sensório-motora de indivíduos em todo o mundo, o que torna crucial o restabelecimento da funcionalidade prévia à lesão. Portanto, diferentes modalidades terapêuticas, isoladas ou combinadas, têm sido investigadas visando a recuperação funcional por meio da regeneração tecidual do nervo afetado. Neste contexto, o objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da inosina e do exercício físico na recuperação funcional de animais submetidos à lesão por transecção e tubulização do nervo isquiático. Metodologia: Camundongos machos C57Bl/6, com idades entre 8 e 12 semanas, foram alocados em quatro grupos experimentais: Inosina+Exercício, Salina + Exercício, Inosina e Salina. Os animais foram submetidos à transecção e tubulização do nervo isquiático. Uma hora após a lesão, iniciou-se a administração do tratamento (inosina ou salina, 28 µL), que foi repetida diariamente durante a primeira semana. A partir da segunda semana, até a oitava, os animais dos grupos exercício foram submetidos a um protocolo de treinamento em esteira motorizada, com velocidade de 12 m/min, durante 10 minutos, três vezes por semana. Testes funcionais, como o índice funcional do isquiático (IFI), o teste de picada do alfinete e o analgesímetro, foram realizados previamente à lesão e semanalmente durante todo o período experimental. Na oitava semana, foi realizada a eletrofisiologia. Os dados foram apresentados como média ± erro padrão (EP), e a análise estatística foi conduzida por meio da análise de variança (ANOVA), seguida pelo teste post hoc de comparações múltiplas de Tukey. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo CEUA/ICB-UFRJ, sob o protocolo nº 089/22. Resultados: No IFI, utilizado para avaliar a recuperação funcional, o grupo Inosina + Exercício apresentou melhores resultados na 6ª semana em comparação ao grupo Salina ($p = 0,0118$). No teste de pinprick, que avalia a sensibilidade dolorosa cutânea, os grupos tratados com inosina e/ou exercício obtiveram maiores pontuações na 8ª semana em comparação ao grupo Salina ($p < 0,05$). Já no analgesímetro, utilizado para avaliar a sensibilidade tátil, a partir da 4ª semana, os grupos submetidos ao exercício responderam a um menor estímulo em comparação ao grupo Salina ($p < 0,05$). Na eletroneuromiografia, realizada para avaliação da regeneração nervosa, os grupos tratados com exercício e/ou inosina mostraram melhores resultados nos parâmetros de latência e amplitude do potencial de ação em relação ao grupo Salina ($p < 0,05$) e não apresentaram diferença quando comparados ao grupo sem lesão. Conclusão: Os resultados sugerem que terapias baseadas em exercício físico e tratamento com inosina, isoladamente ou em combinação, aceleram a recuperação funcional em modelos animais submetidos à transecção e tubulização do nervo isquiático.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, F. S. S. et al. Inosine Accelerates the Regeneration and Anticipates the Functional Recovery after Sciatic Nerve Crush Injury in Mice. Neuroscience, v. 423, p.206–215, dez. 2019. GOULART, C. O. et al. A Combination of Schwann-Cell Grafts and Aerobic Exercise Enhances Sciatic Nerve Regeneration. PloS ONE, v. 9, n. 10, p. e110090, 15 out. 2014. MASSOTO, T. B. et al. Mesenchymal stem cells and treadmill training enhance function and promote tissue preservation after spinal cord injury. Brain Research, v. 1726, p. 146494, jan.2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4098**

TITULO: **A importância da piruvato ferredoxina oxidoredutase (PFOR) para o metabolismo anaeróbico de cistos de Acanthamoeba castellanii**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA OLIVEIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ FERNANDO CARVALHO KELLY,JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO: Acanthamoeba castellanii é uma ameba de vida livre e o agente etiológico da ceratite amebiana. No ciclo de vida apresenta 2 formas, trofozoítos e cistos, ambas capazes de infectar o hospedeiro vertebrado e se instalar em diferentes tecidos. A ceratite amebiana é de grande importância na saúde pública, pois o diagnóstico é tardio, os mecanismos fisiopatológicos da doença não são conhecidos e o tratamento não é eficaz, já que os cistos são resistentes aos tratamentos atuais. Desta forma, entender a fisiologia das formas císticas é fundamental para haver terapias eficientes contra a ceratite amebiana. Recentemente, foi demonstrado que os cistos de A. castellanii são metabolicamente ativos e capazes de produzir ATP de forma anaeróbica. Foi sugerido que a piruvato ferredoxina oxidoredutase (PFOR) é responsável pela descarboxilação oxidativa do piruvato em acetil-CoA em situações de hipóxia ou anóxia. É uma enzima fundamental para a produção de ATP e possivelmente tem participação essencial na manutenção da viabilidade dos cistos. Assim, visando compreender características metabólicas centrais que permitem a sobrevida do cisto de A. castellanii, o projeto estuda a atividade da PFOR e a sua influência no metabolismo energético e viabilidade da forma cística. Os trofozoítos de A. castellanii são mantidos em meio PYG pH 6,5, e cultivados até a fase estacionária. Para a obtenção de cistos, os trofozoítos são incubados por 3 dias em meio de encistamento (NaCl 95 mM, KCl 5 mM, MgSO4 8 mM, CaCl2 0,4 mM, NaHCO3 1 mM, Tris 20 mM-HCl, pH 9) (Dudley et al.,2009). A atividade da PFOR é mensurada pela redução do metil viologênio em condições de anóxia em espectrofotômetro a 604 nm (Witt et al., 2019). Observamos que a atividade PFOR é maior em cistos do que em trofozoítos de A. castellanii. Além disso, os cistos apresentam um maior nível de expressão do RNAm do gene referente a PFOR, comparado aos trofozoítos. Analisando a atividade da enzima em relação à concentração de proteína, a redução do metil viologênio foi linear até a concentração de 0,5 mg/ml de proteína. Também foi demonstrado a afinidade da enzima pelo piruvato, com um perfil michaeliano. Observamos que o tratamento com nitazoxanida, um inibidor da PFOR, foi capaz de inibir o encistamento dos trofozoítos, o número de cistos maduros foi reduzido em cerca de 50%, e a viabilidade dos cistos pré-tratadas com o inibidor também foi reduzida. O tratamento com nitazoxanida foi capaz de reduzir os níveis de ATP intracelular dos cistos em mais de 50%. Ademais, com o tratamento há um aumento da produção de peróxido de hidrogênio, o que pode estar levando a perda da viabilidade dos cistos. Dessa forma, a PFOR em A. castellanii parece ser essencial para o processo de encistamento e para manutenção da viabilidade das formas císticas. O estudo do papel da PFOR nos cistos é essencial para o entendimento de como esse protozoário utiliza os recursos disponíveis para o metabolismo e sobrevivência em condições adversas.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho-Kelly, L. F., Dick, C. F., Rocco-Machado, N., Gomes-Vieira, A. L., Paes-Vieira, L., & Meyer-Fernandes, J. R. (2022). Anaerobic ATP synthesis pathways and inorganic phosphate transport and their possible roles in encystment in Acanthamoeba castellanii. Cell Biology International, 46, 1288–1298. Aqeel, Y., Siddiqui, R., Farooq, M., & Khan, N. A. (2015). Anaerobic respiration: In vitro efficacy of nitazoxanide against mitochondriate Acanthamoeba castellanii of the T4 genotype. Experimental Parasitology,157, 170–176.1296. Yarlett, N. (2009). Hydrogenosomes: One Organelle. Multiple Origins.Bio Science,55, 657–668.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4102**

TITULO: **NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS ENCAPSULADAS EM SIO2 MESOPOROSA COMO CARREADOR DE INSULINA COM LIBERAÇÃO MODULADA POR HIPERTERMIA MAGNÉTICA**

AUTOR(ES) : **QUENYA CARLA GONCALVES DA SILVA,MARLA KAROLYNE DOS SANTOS HORTA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS,MARIANA MOREIRA LONGUINHO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO: A diabetes é uma doença crônica que afeta a sociedade em grande escala e exige o controle rigoroso da glicemia por meio da administração de insulina. Para pacientes com diabetes tipo um, causada por células do sistema imunológico que atacam e destroem as células beta do pâncreas, a insulina deve ser administrada por injeções. As terapêuticas atuais, para a diabetes tipo I, possuem muitas desvantagens para o paciente devido administração via cutânea de insulina ou bombas de insulina que resultam em desconforto local e possível risco de infecção. Dessa forma, urge a necessidade de pesquisar novas formas de administração da insulina, que visem menor desconforto e diminuição da frequência das doses. Esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de nanopartículas (NP) magnéticas revestidas por sílica mesoporosa como carreador de insulina para liberação controlada modulada por hipertermia magnética, visando tornar o tratamento mais eficiente. Essas nanopartículas magnéticas respondem a um campo magnético externo, gerando calor e facilitando a liberação controlada da insulina. O revestimento em sílica auxiliará na estabilidade e proteção das nanopartículas, aumentando assim sua eficácia. Dessa forma, resultando em uma alternativa de tratamento menos invasiva e de efeito controlado e prolongado. Para a síntese do sistema, as NP magnéticas (magnetita) sintetizadas pela MAGTECH foram ressuspendidas em etanol, em seguida, adicionou-se o surfactante Brometo de Cetiltrimetilamônio (CTAB) e o pH foi ajustado para 10. A adsorção da magnetita na sílica mesoporosa se deu overnight sob agitação e temperatura controlada. O excesso de Brometo de Cetiltrimetilamônio foi lavado com ácido acético,no dia seguinte, e o sistema foi seco em estufa. As NP de SIO2 com magnetita foram avaliadas quanto o tamanho, morfologia e composição química através de microscopia eletrônica de transmissão, em que foi possível confirmar o tamanho de partícula em torno de 200 nm, e a adsorção da magnetita no interior das NP de sílica mesoporosa. Conclui-se que foi possível obter um sistema de tamanho e características ideais para a incorporação da insulina, sendo este o próximo passo do estudo. O procedimento de tratamento em hipertermia magnéticas não foi realizado, porém com os resultados que foram obtidos até o recorrente dia, evidencia-se que o projeto é promissor e segue um caminho assíduo para o diagnóstico e tratamento da diabetes futuramente.

BIBLIOGRAFIA: BEDÊ, P. M. 2010. Produção e Caracterização de Nanopartículas Polimérico Magnéticas para Aplicações Biomédicas. Dissertação de M. Sc., Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. 2010. FERREIRA, R. V., 2009. Síntese e Caracterização de Nanoparticulas Magnéticas Funcionalizadas com Núcleo Magnético de Magnetita. Dissertação de M. Sc., Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. FINOTELLI, P. V. et al. 2010. “Microcapsules of alginate/chitosan containing magnetic nanoparticles for controlled release of insulin”, Colloids and surfaces. B, Biointerfaces, 81(1), p. 206–211.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4104**

TITULO: **O JOGO DE CARTAS COMO INSTRUMENTO DE DISSEMINAÇÃO DE SABERES SOBRE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: O Jogo de Cartas Saberes em Saúde é uma das frentes de trabalho do projeto de extensão “Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade". O jogo possui 70 cartas, divididas entre interativas e temáticas, e aborda temas relacionados ao Sistema Único de Saúde, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 - Saúde e Bem-estar, e o 13 - Ação Contra Mudança Global do Clima, e temas livres relacionados à saúde. Objetivo: O jogo tem como objetivo principal discutir, aprofundar e circular os principais saberes sobre os temas entre jogadores de diferentes idades. Dessa maneira, o projeto de extensão participa de feiras e eventos a fim de, através da brincadeira, difundir informações que muitas vezes só estão no meio academicista. Um desses eventos foi a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ, no qual o projeto foi apresentado, pelos extensionistas, para crianças e adolescentes de escolas públicas. Metodologia: Os extensionistas possuem papel de guias, explicando o jogo, registrando os pontos, organizando a brincadeira, além de estimular e dar dicas para o acerto das perguntas. As carta interativas são divididas em: carta sanguessuga, no qual o portador escolhe dois participantes para roubar 10 pontos de casa, totalizando 20 pontos, carta estrela, em que o participante deve relatar uma experiência dele ou da família no SUS ou, ainda, refletir sobre a ODS 3 ou 13, carta Zé Gotinha, em que o jogador deve falar o nome de uma vacina e de qual doença ela o protegeu, carta Organização das Nações Unidas, em que o participante deve relacionar os objetivos da ODS 3 e 13 com alguma ação local, e carta SAMU e SAMU resgate, em que a pessoa ganha 10 pontos em cada carta. Já as cartas temáticas possuíam níveis fácil, intermediário e difícil, tendo pontuação 5, 10 e 15 pontos respectivamente. Resultados: O jogo tem sido bem aceito pelos participantes, que interagem e brincam com entusiasmo e alegria. Ele também tem promovido associações entre os temas e a vida cotidiana dos jogadores, além da troca de relatos sobre as dificuldades e acertos no uso dos equipamentos do SUS pelos jogadores e extensionistas. Como demonstração dos bons resultados na disseminação de saberes através do jogo, o projeto foi premiado com o Selo ODS Educação no ano de 2023. Considerações finais: O acesso a conhecimentos, direitos e deveres comumente não chega à algumas classes sociais, sendo assim, o Jogo de Cartas Saberes em Saúde tem se mostrado um excelente aliado na troca de informações entre a sociedade e extensionistas de forma leve e divertida.

BIBLIOGRAFIA: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/3 https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/13 http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/1/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4107**

TITULO: **NANOPARTÍCULAS DE OURO REVERTEM A LESÃO TUBULAR INDUZIDA POR MALÁRIA**

AUTOR(ES) : **LAVINIA REIF CORREA DE OLIVEIRA,MARIA EDUARDA LOPES DE SOUZA,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES,ANA ACACIA PINHEIRO**

RESUMO: Introdução: A malária é uma doença parasitária cuja forma grave é causada principalmente pela infecção pelo Plasmodium falciparum. Quando relacionada à versão grave da doença, a malária ocasiona lesões sistêmicas, acometendo majoritariamente órgãos como: cérebro, pulmão e rins. A lesão renal aguda induzida por malária configura um importante desfecho que reduz significativamente a sobrevida dos pacientes acometidos, na qual, a resposta pró-inflamatória desregulada desempenha papel crucial nesta lesão. Achados anteriores de nosso grupo demonstraram que compostos anti-inflamatórios podem ser eficientes para a redução dos efeitos da malária (1-2). Interessantemente, as nanopartículas de ouro (AuNPs) emergiram na literatura nos últimos anos, com efeitos anti-inflamatórios em diversos modelos, além de ações antioxidantes. No entanto, os efeitos da administração de AuNPs durante a infecção por Plasmodium ainda não foram investigados. Objetivo: Verificar o efeito da administração de AuNPs na lesão renal aguda induzida por malária. Métodos: Camundongos C57BL/6 de 6-8 semanas receberam a injeção de um milhão (10^6) de eritrócitos infectados com Plasmodium berghei ANKA. Após a infecção, o grupo de animais tratados recebeu diariamente via I.P uma dose de 10µg/kg de AuNPs (CEUA 032/23). Os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas para avaliação da função renal utilizando amostras urinárias e plasmáticas, coletadas no quinto dia pós infecção. Resultados: Observamos aumento da parasitemia em todos os grupos infectados, sem alterações quanto ao tratamento com AuNPs. Quanto a lesão renal aguda induzida pela malária, a administração de AuNPs reduziu a proteinúria quando comparado com animais que não receberam as nanopartículas. Além disso, AuNPs impediram o desenvolvimento de lesão túbulo-intersticial, confirmado pela reversão na captação de proteínas pelas células do túbulo proximal (n=4) e redução da atividade da enzima γGT urinária (35,45%, n=16) dos animais tratados. O mesmo foi observado nos parâmetros histológicos de lesão renal, houve diminuição no espaço intersticial cortical (87,89%, n=3), além de redução da fibrose renal, marcada pela deposição de colágeno (90%, n=3). A lesão glomerular induzida pela malária, por outro lado, não foi alterada pela administração de AuNPs. Marcadores como a diminuição do fluxo urinário (55%, n=12), aumento da creatinina urinária (40%, n=18) e ureia plasmática (29%, n=16) não apresentaram diferenças quando animais infectados foram tratados com AuNPs. Conclusão: O presente trabalho destaca o potencial terapêutico das AuNPs nas lesões tubulares renais induzidas por malária, abrindo novas possibilidades para o tratamento da malária. No entanto, ainda são necessários experimentos complementares para verificar a especificidade tecidual das AuNPs, bem como os efeitos em outros órgãos-alvo da malária. Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES

BIBLIOGRAFIA: (1) Santos ECD et al. The monoterpene 1,8-cineole prevents cerebral edema in a murine model of severe malaria. PLoS One. 2022 (2) Pontes KAO et al. Eugenol disrupts Plasmodium falciparum intracellular development during the erythrocytic cycle and protects against cerebral malaria. Biochim Biophys Acta Gen Subj. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4108**

TITULO: **EFEITO DO TREINO COGNITIVO DIGITAL EM ADULTOS MAIS VELHOS SAUDÁVEIS: um estudo de seguimento 6 meses após um ensaio clínico randomizado duplo-cego**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DA CRUZ,JULIANA MüLLER,MARIA EDUARDA ALVES REIS,GABRIELLY MANSOUR,KARIN REUWSAAT**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O declínio cognitivo e o envelhecimento são fatores determinantes que impactam negativamente a qualidade de vida, reduzem a independência e aumentam os custos de saúde. Entre as pessoas com mais de 60 anos, a incidência de comprometimento cognitivo leve é 28% maior do que a observada em casos de demência, reforçando a importância de abordar essas questões em populações idosas. Nesse viés, o treino cognitivo digital surge como uma intervenção promissora na prevenção e no retardo de declínios, ao fomentar a plasticidade cerebral. Objetivo: O presente estudo tem por objetivo avaliar se os efeitos do treino cognitivo digital na cognição geral em adultos mais velhos saudáveis permanecem após 6 meses da intervenção. Posteriormente, propõe-se a identificação dos principais fatores que podem mediar a mudança na cognição global após o treino cognitivo digital. Metodologia: Foi realizado um ensaio clínico randomizado controlado duplo-cego em adultos mais velhos considerados saudáveis com idade ≥ 60 anos. Nesse recorte, 37 participantes foram aleatoriamente designados a um grupo com (Treino programado) ou sem cronograma (Livre demanda). Os participantes foram avaliados em 3 momentos, antes, após e 6 meses depois da intervenção. As avaliações englobam a avaliação cognitiva (MoCA-Montreal Cognitive Assessment) e os sintomas de depressão. Resultados: Na análise preliminar, a amostra foi composta por 19 pessoas no grupo livre demanda e 18 no treino programado, não foi observada diferença significativa entre grupos por idade, gênero, escolaridade, anos de trabalho, contato prévio com computador e estado civil. Utilizamos os dados da pontuação total do MoCA para entender quais são os fatores que contribuíram para a manutenção dos ganhos 6 meses após a intervenção. A partir da ANOVA de medidas repetidas, comparando os dados do pré e pós-treino ($F=6,60$; $p=0,01$) e depois, pré e pós 6 meses de treino ($F=17,22$; $p=0,00$), foi observado um efeito global do tempo na pontuação do MoCA, mas não houve uma interação tempo grupo. Em uma análise post-hoc, verificamos que apenas o grupo protocolado obteve um aumento na pontuação quando comparado pré e pós 6 meses de treino ($p=0,00$). A análise de regressão múltipla revelou que o aumento da pontuação do MoCA, quando comparado à mudança pré e pós-treino, pode ser explicado pela diminuição dos sintomas depressivos (p

BIBLIOGRAFIA: BRAYNE, C. The elephant in the room — healthy brains in later life, epidemiology and public health. Nature Reviews Neuroscience, Londres, v. 8, p. 223 - 239, março 2007. Disponível em: https://www.nature.com/articles/nrn2091#Abs2. DREARY, J. I., et al. Age-associated cognitive decline. British Medical Bulletin, Oxford, v. 92, 1. ed., p. 135 -152, dezembro 2009. Disponível em: https://academic.oup.com/bmb/article/92/1/135/332828?login=false. PLASSMAN, B. L., et al. Incidence of dementia and cognitive impairment, not dementia in the United States. Annals of Neurology, Nova Jersey, v. 70, 3. ed., p. 418 - 426, janeiro 2011. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3139807/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4114**

TITULO: **O USO DE CARTILHAS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PARQUE DA MATA ATLÂNTICA FREI VELLOZO, NO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **LANDER IZAIAS GOMES MOURA PEREIRA,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO,LANA DA SILVA SYLVESTRE**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: O Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo, conhecido como Ilha do Catalão, é uma grande área verde reflorestada de 17,6 hectares ao norte da Cidade Universitária, Ilha do Fundão/RJ (DIAZ et al. 2000). Criado oficialmente em 1997, o lugar é representado por espécies de plantas exóticas, a maioria associadas ao paisagismo comum no Rio de Janeiro, mas guarda também espécies nativas da Mata Atlântica, algumas associadas a restingas e outras aos manguezais, dois dos ecossistemas que ocorrem na região e circundam as bordas da ilha. Além deste fato, o parque também revela marcas históricas e culturais, fruto da interação do ser humano com a localidade ao longo das últimas décadas. Sua natureza e história são pontos de fragilidade que precisam ser protegidos, conservados e divulgados para a população, em especial àqueles que não têm contato com o meio natural. Portanto, o objetivo deste trabalho é promover a conservação da área verde, mitigação da impercepção botânica, e o maior contato do público geral com o meio ambiente. Para atingir esses objetivos, são realizadas atividades nas trilhas do parque, incluindo a coleta de amostras de plantas para o Herbário RFA. Além disso, são produzidos materiais de divulgação científica, que são publicados tanto em formato online, disponíveis na bio do Instagram @herbariorfa.ufrj, quanto em formato impresso. Estes materiais abordam matérias sobre características da flora da região, sua história e curiosidades relevantes. Como resultado destas atividades, foram produzidas duas cartilhas apresentando dois grupos de plantas da flora local. A primeira cartilha introduz e discute brevemente as samambaias, utilizando imagens, dados sobre sua diversidade e características morfológicas para uma identificação geral. A segunda cartilha foca nas briófitas, seguindo o mesmo padrão da anterior. Ambas são elaboradas com uma linguagem objetiva e simples, visando facilitar a compreensão e o interesse do público que não está familiarizado com termos botânicos ou científicos. Conclui-se que a divulgação desse tipo de material deva despertar o interesse do público em conhecer o parque, e formar uma experiência positiva e de maior impacto para uma interação duradoura do público com o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: DIAZ, B. E. et al. O Parque Frei Velloso na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. Revista Albertoa Nova Série, Rio de Janeiro, RJ, v. 8, p. 9, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4117**

TITULO: **POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **EMMANUEL HENRIQUE VERISSIMO CALDOVINO**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH,LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO,FABIANO VINAGRE DA SILVA**

RESUMO: O Espaço Ciência Viva (ECV), instituição pioneira na criação de um museu interativo na cidade do Rio de Janeiro, tem contribuído com iniciativas visando uma mudança de paradigma do ensino de ciências(1). As ações desenvolvidas no espaço são voltadas para as necessidades atuais da sociedade e permitem que um público diversificado entre em contato com a ciência através de oficinas interativas e lúdicas. Este trabalho está vinculado ao projeto de extensão “Popularização da ciência em espaços não formais de educação: saúde e qualidade de vida” e tem como objetivos: (I)mediação de atividades com professores e alunos que visitam o ECV ao longo da semana, (II)a produção de mostras científicas mensais abertas à comunidade, (III)criação de novas oficinas interativas e (IV)capacitação em mediação de oficinas. Serão apresentados dados referentes às atividades em que o estudante autor deste trabalho esteve envolvido entre maio de 2023 e junho de 2024. Durante este período foram mediadas oficinas com 106 estudantes do ensino fundamental II e com 20 estudantes de pós-graduação em visitas ocorridas ao ECV em dias de semana. Foram produzidas 7 mostras científicas, denominadas Sábados da Ciência(2), cada uma com uma temática específica, com uma média de 318 visitantes por evento e um público total de 2224 pessoas. Foi desenvolvida uma nova oficina interativa denominada “Fazendo arte em Realidade Aumentada (RA)”, onde os visitantes coloriam desenhos enquanto aprendiam conceitos científicos e depois viam sua obra “saltar” do papel em RA (software Quiver), ou podiam construir pequenos vídeos sobre hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, através da interação com objetos virtuais criados por RA no ambiente (software Arloopa). Estão em desenvolvimento novas atividades relacionadas à Nutrição, inspiradas em jogos de tabuleiro e bingo, que buscam estimular para os participantes o conhecimento da classificação NOVA e os 10 passos para uma alimentação saudável do Guia Alimentar para a População Brasileira (3). Além disso, foram realizados aprimoramentos de uma oficina que explica as bases científicas para o funcionamento dos óculos de Realidade Virtual (RV). Nesse sentido, foram realizadas adaptações nos roteiros de mediação e busca por novos softwares de RV para criação de novas oficinas tais como “Combatendo vírus em RV”, “RV e cérebro” e “Astronomia Cultural em RV”. Durante o período mencionado o autor deste trabalho se capacitou para atuar como mediador em 9 oficinas de diversas áreas científicas e também ministrou um treinamento de mediação para atuação na oficina de RV para 13 estudantes de graduação extensionistas. Esperamos que este trabalho contribua na difusão de conhecimentos científicos para a população, ajude a despertar o interesse pela ciência e que isso resulte em melhoria na qualidade de vida, além da popularização de práticas educativas mais interativas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Coutinho-Silva, R., Persechini, P. M., Masuda, M., & Kutenbach, E. (2005). Interação museu de ciências-universidade: contribuições para o ensino não-formal de ciências. Ciência e Cultura, 57(4), 24-25. (2) Paula, L. M., Ruizb, A. S., Pereira, G. R., Andrade, V. A., Coutinho-Silva, R., & Kurtenbach, E. (2014). Um sábado de grandes descobertas: um olhar acerca dos Sábados da Ciência do Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro. Latin American Jornal of Science Education, 1, 22011-1. (3) Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4123**

TITULO: **PARQUE MATA ATLÂNTICA FREI VELLOZO: CATA-CLIK UMA CRIAÇÃO DE POSTAGENS EM REDES SOCIAIS COMO FORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.**

AUTOR(ES) : **FELIPE DE ANDRADE MONTEIRO,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO: Em 2024, foi lançado o projeto de extensão “Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo: Uma Visita de Interação com a Natureza e um Novo Olhar da UFRJ”. O Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo, anteriormente conhecido como Ilha do Catalão, é uma área verde de cerca de 17,6 hectares localizada no campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na Ilha do Fundão/RJ (DIAZ et al. 2000). Esse parque, uma das principais áreas verdes da universidade, é reconhecido por suas ruínas históricas e pela rica diversidade de plantas, que incluem espécies nativas da Mata Atlântica e exóticas usadas no paisagismo. O espaço tem sido utilizado para fins acadêmicos e, mais recentemente, busca ampliar seu uso para atividades recreativas. O principal objetivo deste estudo, em sua fase inicial, é promover a divulgação científica sobre o Parque da Mata Atlântica Frei Vellozo, utilizando o Instagram @herbariorfa.ufrj como plataforma para compartilhar informações, abordando tanto as espécies presentes no local quanto sua história. As postagens realizadas visam aumentar a conscientização ambiental, promovendo a conservação de espécies e a redução de resíduos trazidos ao parque pela ação humana. Os materiais são elaborados com base nas atividades periódicas realizadas no local, que incluem coleta de dados e criação de posts para divulgação científica. Como resultado dessas ações, foi criada a série “CATA-CLICK”, que, por meio de fotografias, expõe as atividades realizadas no parque e as espécies encontradas. Até o momento, foram produzidos sete materiais fotográficos autorais, destacando as espécies Thespesia populnea (L.) Sol. ex Corrêa (Malvaceae), Lecythis pisonis Cambess (Lecythidaceae) e Abrus precatorius L. (Fabaceae), além de curiosidades sobre as ruínas, atividades de coleta botânica e registros importantes da paisagem do parque. Com base nas curtidas, comentários e compartilhamentos, conclui-se que a divulgação desses conteúdos tem permitido que a comunidade acadêmica e o público externo comecem a ter acesso às informações sobre o parque, o que pode despertar o interesse em conhecê-lo pessoalmente.

BIBLIOGRAFIA: DIAZ, B. E. et al. O Parque Frei Velloso na Ilha do Fundão, Rio de Janeiro. Revista Albertoa Nova Série, Rio de Janeiro, RJ, v. 8, p. 9, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4129**

TITULO: **DANÇANDO EM UM NOVO LUGAR: A EXPERIÊNCIA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **THALITA MORENO,JULIANA VIEIRA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente resumo tem por objetivo socializar o primeiro Projeto Pedagógico de Educação Infantil (PPEI), em parceria com uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro, desenvolvido pelo projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto Kitangu tem como foco a troca de saberes entre licenciandos/as e professores/as da educação básica dialogando com a educação física na educação infantil. Além disso, o projeto busca aproximar Universidade/Escola na formação dos professores, através do cruzamento de fronteiras (Zeichner, 2010). A ação ocorreu no segundo bimestre do ano letivo de 2024 com uma turma de Pré I e foi construída de maneira coletiva, com a participação dos professores em formação e também da professora da educação básica, na qual, em diálogo com a docente e o corpo escolar surgiu a demanda pela tematização de danças. Sendo assim, o PPEI contou com 11 extensionistas do Kitangu que organizaram um bimestre de danças, contendo: funk, charme, samba, cantiga de roda, frevo, forró, baião e carimbó. A realização da práxis de ensino-aprendizagem baseou-se na Perspectiva Crítico-dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), que consiste em três movimentos pedagógicos: imersão, tematização e problematização/emersão. A imersão (levantamento do universo temático dos educandos) é considerada um movimento de aproximação dos educandos e educadores aos conteúdos propostos no projeto pedagógico e também da realidade da comunidade escolar. Enquanto que na tematização consistem os movimentos de ad-mirar e re-ad-mirar (Freire, 2013) os objetos de estudo, nesse caso as danças, desenhando um momento de aprofundamento dos conteúdos propostos. A problematização, potencial para o protagonismo dos estudantes, é um espaço garantido para as pronúncias dos educandos. É importante ressaltar aqui que as pronúncias ocorrem independentemente do momento de problematização, mas é necessário que esses espaços sejam assegurados para o protagonismo dos mesmos. Nesse primeiro PPEI, podemos destacar como potencialidades as pronúncias dos estudantes da educação básica, em especial, quanto às tematizações do charme. A dança que não era conhecida pelos estudantes, se manifestou durante diversas aulas com pedidos para dançar o charminho, inclusive, em uma das aulas destinadas à problematização (pronúncias), os estudantes optaram por dançar charme e funk, o que resultou em uma batalha de dança. Além disso, a comunidade escolar teve uma grande participação no PPEI, particularmente, a professora regente da educação física, a diretora e as mediadoras auxiliaram tanto na construção do projeto pedagógico quanto no florescer das aulas. Portanto, foi possível reconhecer três pronúncias dos educandos que vão de encontro à uma educação dialógica, como a escolha dos ritmos de dança e a construção de coreografia na batalha de dança, além de seus desenhos que traziam aspectos das danças que foram tematizadas.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. ZEICHNER, Kenneth. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. Revista Educação, Santa Maria, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4130**

TITULO: **PERFIL DOS CASOS DE TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE POR RAÇA/COR NO MUNICÍPIO DE MANAUS, 2015 A 2022**

AUTOR(ES) : **MARIANA MARCELINO MOTA,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO,HEITOR LEVY FERREIRA PRAÇA,PAULA CRISTINA PUNGARTNIK,PAULO VICTOR DE SOUSA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO: Introdução: A tuberculose persiste como uma das principais doenças de relevância em saúde pública. No cenário epidemiológico brasileiro, a emergência e difusão de casos drogarresistentes (TBDR) vem colocando novos desafios em termos de vigilância e controle. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico dos casos de tuberculose drograrresistente (TBDR) segundo raça/cor no município de Manaus (MAM). Método: Estudo descritivo de série histórica com dados de TBDR notificados no Sistema de Informação de Tratamentos Especiais da Tuberculose (SITE-TB) em residentes do MAM, de 2015 a 2022. A base de dados foi concedida através da manifestação de Acesso à Informação via “Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação”. Foram analisadas as características sociodemográficas (sexo, faixa etária e escolaridade) e clínico-epidemiológicas (forma clínica, tipo de resistencia, padrão de resistência e situação de encerramento) segundo raça/cor (branca e negra). A análise foi realizada através do software R, versão 4.3.3. Foi aplicado o teste qui-quadrado de Pearson (p

BIBLIOGRAFIA: Viana, Paulo Victor de Sousa, Redner, Paulo e Ramos, Jesus Pais Fatores associados ao abandono e ao óbito de casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) atendidos em um centro de referência no Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2018, v. 34, n. 5 [Acessado 30 Outubro 2023] , e00048217. Disponível em: . Epub 10 Maio 2018. ISSN 1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-311X00048217. Bhering M, Kritski A. Primary and acquired multidrug-resistant tuberculosis: Predictive factors for unfavorable treatment outcomes in Rio de Janeiro, 2000-2016. Rev Panam Salud Publica. 2020 Dec 30;44:e178. doi: 10.26633/RPSP.2020.178. PMID: 334176

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4131**

TITULO: **MÉTODOS PARA A NEUROPROTEÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO DENTRO DA UNIDADE NEONATAL PARA A PROMOÇÃO DE SEU DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL A PARTIR DA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MILENA QUEIROZ COSTA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,YASMIN MONTEIRO RODRIGUES PINHEIRO,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,KENIDI ANDRE FERREIRA,LIA CIUFFO,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: Os recém-nascidos prematuros, normalmente, possuem uma maior sensibilidade à ocorrência e exposição de determinados problemas, quando em comparação aos neonatos a termo. Nesse sentido, um dos principais sistemas que pode ser prejudicado, devido ao seu não desenvolvimento completo dentro do contexto da prematuridade, é o neurológico.(1) Por tal motivo, necessita-se de atenção, pela equipe profissional, especialmente dos profissionais enfermeiros, para a construção de métodos que permitam uma neuroproteção eficiente para os recém-nascidos pré-termos, visando, logo, sua defesa contra possíveis lesões cerebrais e, portanto, um desenvolvimento saudável e íntegro dessa.(1,2) Objetivo: Discutir sobre os métodos assistenciais no cuidado da enfermagem que permitam a neuroproteção dos recém-nascidos prematuros (RNPT) dentro da unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada em julho de 2024. Foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde. Durante a busca foram usadas como descritores: “Neuroproteção”, “Recém-nascido Prematuro” e “Enfermagem”. Foram encontradas 22 publicações, porém, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, somente duas foram utilizadas.Foram incluídos os estudos que contemplaram o tema da revisão e publicados nos idiomas português ou inglês. Foram excluídos artigos de opinião e de pesquisas em andamento. Resultados: A revisão da literatura aprofundou a compreensão sobre neuroproteção e sua importância para recém-nascidos prematuros na UTIN. Um artigo discutiu a definição, compreensão e métodos gerais de neuroproteção, como controle ambiental, redução de ruídos e luzes, manejo da dor, Método Canguru, uso de leite materno, posicionamento adequado do neonato pré-termo. Outra literatura destacou o papel da enfermagem no cuidado intensivo, visando à proteção e ao desenvolvimento neurológico desses bebês, detalhando os cuidados e suas bases para um desenvolvimento saudável. Os resultados mostraram que métodos de enfermagem focados em neuroproteção reduzem o risco de lesão cerebral e promovem um desenvolvimento neurológico mais completo.Dessa forma, a capacitação contínua da equipe de enfermagem e a implementação de protocolos específicos são essenciais para a eficácia dessas intervenções. Conclusão: O ambiente da UTIN, apesar de especializado e capaz de tratar plenamente dos recém- nascidos, porta “pontos de atenção” que não podem ser negligenciados, uma vez que esses podem influenciar de forma negativa ou positiva, o processo de desenvolvimento das crianças ali presentes. Por isso, é essencial haver a abordagem e qualificação sobre os manejos da neuroproteção aplicados aos recém-nascidos pré-termos presentes na unidade de cuidado intensivo, que, quando feitos por profissionais de enfermagem preparados, são benéficos para o desenvolvimento neurológico dos RNPT, minimizando os riscos de haver a ocorrência de sequelas em seus sistemas nervosos.

BIBLIOGRAFIA: 1. MARBA, Sérgio; et al. Encontro com Especialistas - Estratégias de neuroproteção no recém-nascido pré-termo. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, 2024. Disponível em . Acesso em: 01 ago. 2024. 2. MEDEIROS, Nathalia Amado da Silva , et al. Cuidado desenvolvimental para recém-nascidos pré-termos: revisão de escopo. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2023. Disponível em: . Acesso em: 01 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4132**

TITULO: **MASTÓCITOS HUMANOS LIBERAM REDES EXTRACELULARES DE DNA (DETs) ESTIMULADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **FLáVIO DA CONCEIçãO JUNIOR,BRUNA CARLOS DO NASCIMENTO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO: A leishmaniose é um grupo de doenças tropicais negligenciadas causadas pelos protozoários do gênero Leishmania, transmitidos por flebotomíneos, eles injetam as formas promastigotas na pele do hospedeiro. Neste sítio, as promastigotas interagem com diferentes células do sistema imune, como os mastócitos residentes. Uma vez em contato com os parasitos, essas células fagocitam as promastigotas, desgranulam e liberam diversos mediadores inflamatórios que influenciam na resposta imune (1). Nosso grupo demonstrou que mastócitos murinos estimulados por promastigotas de L. amazonensis podem liberar redes extracelulares de DNA (DETs) (2). Essas redes são formadas por uma cromatina associada a diferentes proteínas, que podem capturar, matar os microorganismos e influenciar na resposta imune (3). O objetivo deste estudo foca em investigar a liberação de DETs por mastócitos humanos de linhagem (HMC-1) quando estimulados por promastigotas de Leishmania amazonensis e avaliar os mecanismos envolvidos utilizando inibidores farmacológicos. Iniciamos incubando em diferentes MOI de promastigotas com HMC-1 por 2 h, 35oC e medimos a liberação de DETs no sobrenadante da co-cultura com Picogreen. Nossos resultados evidenciaram a liberação de DETs de forma MOI dependente e a MOI de 5 foi escolhida para os ensaios com inibidores. Nesses ensaios, HMC-1 foram pré-tratadas com os seguintes inibidores: BAPTA (quelante de cálcio), nafamostat (Serina proteases), NAC (antioxidante), DPI (espécies reativas de oxigênio) e GSK484 (peptidil arginina deiminase, PAD) por 30 minutos e estimulados com os promastigotas por 2 h, 35 °C. As DETs foram quantificadas como descrito acima. Nossos resultados mostraram que a liberação das redes extracelulares de DNA de HMC-1 induzidas por promastigotas de L. amazonensis são dependentes de cálcio e serina proteases como a triptase, mas independente de espécies reativas de oxigênio e peptidil arginina deaminase. A morfologia característica das DETs foi observada nas co-culturas por marcação com Sytox Green em microscopia de fluorescência. Esses resultados demonstraram que HMC-1 liberam DETs após interação com promastigotas de L. amazonensis e sugerem que DETs de mastócitos possam contribuir para a defesa do hospedeiro devido a uma atividade microbicida.

BIBLIOGRAFIA: 1- NAQVI, N. et al. (2017) Role of mast cells in clearance of Leishmania through extracellular trap formation. Scientific reports, v. 7, n. 1, p. 13240. 2- MOUTINHO, Caroline de Azevedo. Promastigotas de Leishmania spp. induzem redes extracelulares de DNA em mastócitos. 2017. 55 p. Dissertação (Mestrado em Microbiologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. 3- Naqvi, N., Srivastava, R., Selvapandiyan, A. and Puri, N. (2020). Host mast cells in leishmaniasis: friend or foe?. Trends in parasitology, 36 (12), 952-956.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4137**

TITULO: **PERCEPÇÃO DE MULHERES LACTANTES ACERCA DOS ESTIGMAS SOCIAIS RELACIONADOS À DOAÇÃO DE LEITE HUMANO: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **GLAUCIA MARCIA OLIVEIRA SARTORI,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: Cada vez mais tem-se constatado a necessidade da doação de leite humano; todavia, existem diversos fatores que podem influenciar para que essa prática não seja realizada, dentre os quais estão os estigmas sociais (Doshmangir L et. al. 2019). Objetivo: Identificar a percepção de mulheres lactantes sobre os estigmas sociais relacionados à doação de leite materno ao banco de leite humano. Método: Revisão integrativa realizada em julho de 2024 na Biblioteca Virtual em Saúde e no portal PubMed. Os descritores utilizados foram: “Mulheres Lactantes”, “estigma social”, preconceito, “banco de leite” e “Banco de leite humano” em português e em inglês. A seleção das produções foi realizada em dupla, e as discordâncias foram solucionadas por um terceiro revisor. O gerenciador de referências utilizado para a pesquisa foi o Rayyan®. Foram encontradas 594 produções; entretanto, 16 foram excluídas por duplicidade e 533 excluídas por não contemplarem o tema. Resultados parciais: Foram incluídas 45 produções, sendo 21 relativas a estigmas gerados por características pessoais das lactantes, como, por exemplo, mães enlutadas que muitas vezes não são informadas sobre a possibilidade de doação do leite humano devido ao processo do luto; estigmas gerados pela baixa escolaridade; a possibilidade de mães que passaram por mamoplastia realizarem a doação de leite humano; desconfiança quanto à nutrição de leite de mães veganas; estilo de vida materno, como a falta de licença-maternidade e a necessidade de bombear devido ao trabalho, que contribuem para estigmas ao tornar a doação de leite humano uma prática vista como menos ideal e mais complicada.12 produções estavam relacionadas à desaprovação devido à desconfiança das mães quanto à segurança do leite fornecido pelo banco de leite humano; duas, com a restrição de acesso ao banco de leite humano devido a racismo estrutural; e dez, com os estigmas gerados por fatores culturais, destacando-se os estigmas religiosos e os relacionados à nacionalidade. Sendo assim, essas categorias são agentes potencializadores relacionados à estigmatização da doação de leite humano. Considerações finais: Foi identificada na literatura científica uma diversidade de estigmas percebidos pela lactante (doadora de leite) e pelas mães dos neonatos que foram contemplados com a doação. Compreender os benefícios da doação, com foco no esclarecimento dos estigmas e preconceitos que rodeiam esta temática, corrobora para o avanço da doação de leite humano. É de suma importância a promoção e a educação em saúde sobre a doação de leite humano para que, futuramente, essa prática se torne um hábito.

BIBLIOGRAFIA: DOSHMANGIR, Leila; NAGHSHI, Maryam; KHABIRI, Roghayeh. Fatores que influenciam as doações ao Banco de Leite Humano: uma revisão sistemática de facilitadores e barreiras. PubMed, mar. 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30896254/. Acesso em: 2 ago. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4138**

TITULO: **Peristaltismo intestinal em Rhodnius prolixus: padronização de metodologia de medida e efeito do silenciamento de Small Heat Shock Proteins.**

AUTOR(ES) : **MARIANNA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO: Rhodnius prolixus, vetores do Trypanosoma cruzi, são insetos hematófagos obrigatórios e em cada estágio precisam se alimentar de sangue pelo menos uma vez para mudarem para o próximo estágio. No entanto, a infecção com T. cruzi é restrita ao trato digestivo do inseto, sendo as células epiteliais intestinais um dos principais sítios de interação com o parasita e com a microbiota. A partir da análise do transcriptoma do intestino médio de ninfas de primeiro estágio de R. prolixus observamos que proteínas da família das Small Heat Shock Proteins (sHSPs) tinham a sua expressão modificada pela infecção com a forma tripomastigota. As mesmas proteínas eram reguladas positivamente pela alimentação com sangue, enquanto com a alimentação suplementada com o parasita as sHSPs eram reguladas negativamente. Estudos recentes do nosso grupo indicam o envolvimento dessas proteínas de choque térmico com a homeostase intestinal. O silenciamento delas leva a diminuição da quantidade de filamentos de actina no intestino médio dos insetos, gerando uma desorganização do citoesqueleto. No entanto, ainda não se sabe se a diminuição da quantidade de filamentos de actina está influenciando os movimentos peristalticos do inseto. Logo, padronizamos o uso dessa metodologia para análise das contrações peristálticas do intestino, otimizando as condições de realização das medidas, avaliando alterações do padrão de contração após a ingestão de sangue e durante a digestão, além do efeito do silenciamento das sHSPs.

BIBLIOGRAFIA: 1. Guarneri, A.; Silva-Cardoso, L.; Atella, G. (2012). Interação Parasito-Vetor (Tripanossomatídeos). Tópicos Avançados em Entomologia Molecular, INCT-EM. . Acesso em: 4 jul. 2024. 2. Collier, M. P.; Benesch, J. L. P. (2020). Small heat-shock proteins and their role in mechanical stress. Cell Stress and Chaperones, 25, 601–613. 3. Bakthisaran, R.; Tangirala, R.; Rao, C. M. (2015). Small heat shock proteins: Role in cellular functions and pathology. Biochimica et Biophysica Acta, 1854, 291–319.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4139**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DA SUPEREXPRESSÃO DE HMGA2 NA RESPOSTA AO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DO CARCINOMA EPIDERMOIDE DE ESÔFAGO COM 5-FLUOROURACIL (5-FU)**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LOHAN CODEÇO DA SILVA,ISABELLA PAIVA RAMOS DE OLIVEIRA,LUCAS DE JESUS LIMA,MARIA LUÍSA BARAMBO WAGNER,NATHALIA MEIRELES DA COSTA,LUIZ EURICO NASCIUTTI**

ORIENTADOR(ES): **ANTÔNIO PALUMBO JÚNIOR**

RESUMO: O câncer de esôfago (CE) é caracterizado como um câncer de alta incidência e letalidade, ocupando a 7ª posição em número de casos e a 6ª em mortalidade[1]. O CE apresenta dois principais subtipos, o adenocarcinoma de esôfago e o carcinoma epidermoide de esôfago (CEE), que diferem consideravelmente entre si[1]. Como subtipo mais incidente[1], o diagnóstico do CEE costuma ser tardio, devido a ausência de sintomas precoces e difícil rastreio, o que culmina em baixa sobrevida dos pacientes e ressalta a importância da busca por biomarcadores diagnósticos e/ou terapêuticos[2]. Nesse contexto, as proteínas da família HMGA destacam-se, uma vez que possuem níveis de expressão baixos/ausentes em tecidos adultos saudáveis, mas encontram-se superexpressos em diversos tumores malignos[2]. Além disso, estas são conhecidas por atuarem na regulação indireta da expressão de genes associados com a gênese e progressão de tumores[2]. Neste aspecto, dados prévios do nosso grupo caracterizaram a superexpressão de HMGA2 no CEE em relação ao tecido esofágico normal, bem como o impacto funcional exercido pela modulação in vitro dos seus níveis de expressão[2]. Ademais, a superexpressão de HMGA2 foi relacionada à resistência ao tratamento quimioterápico com 5-fluorouracil (5-FU) em tumores colorretais[3], um fármaco amplamente utilizado também no tratamento do CEE. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o papel da superexpressão de HMGA2 na resposta do CEE ao tratamento com 5-FU. Análises de viabilidade celular, proliferação celular e formação de colônias foram conduzidas, utilizando linhagens de CEE, e demonstraram que a superexpressão de HMGA2 atenua o efeito quimioterápico do 5-FU na viabilidade e proliferação celular, bem como na capacidade clonogênica nas linhagens de CEE. Assim sendo, nossos dados sugerem que níveis aberrantes de HMGA2 podem influenciar a resposta do CEE ao tratamento com 5-FU. Logo, pretende-se dar continuidade ao aprofundamento do presente estudo, a fim de melhor compreender os mecanismos moleculares mediados por HMGA2 no contexto do tratamento quimioterápico do CEE.

BIBLIOGRAFIA: Sung H, Ferlay J, Siegel RL, Laversanne M, Soerjomataram I, Jemal A, Bray F. Global cancer statistics 2020: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. CA Cancer J Clin. 2021: 71: 209-249. Palumbo Jr, A.; Da Costa, N. M.; Esposito, F.; De Martino, M.; D'Angelo, D.; de Sousa, V. P.; Martins, I.; Nasciutti, L. E.; Fusco, A.; Ribeiro Pinto, L. F. (2016). HMGA2 Overexpression Plays a Critical Role in the Progression of Esophageal Squamous Carcinoma. Oncotarget, 7(18): 25872–84. Xu, X.; Wang, Y.; Deng, H.; Liu, C.; Wu, J.; Lai, M. (2018). HMGA2 Enhances 5-Fluorouracil Chemoresistance in Colorectal Cancer via the Dvl2/Wnt Pathway. Oncotarget.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4143**

TITULO: **ABORDAGEM DA DOR MIOFASCIAL POR AGULHAMENTO NO PROJETO APS-UFRJ: UMA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

AUTOR(ES) : **THALLES HENRIQUE CHAD GOMES,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA,MATHEUS MENDONCA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELE BOCATER PAULO DE PAIVA,ALFREDO OLIVEIRA NETO**

RESUMO: O Sistema Único de Saúde (SUS) fundamenta-se nos princípios de integralidade, universalidade e equidade no atendimento e acesso à saúde. Dentro dessa abordagem, o projeto de extensão “Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão (APS)” visa promover a saúde dos moradores da comunidade por meio de atendimentos ambulatoriais realizados na Associação de Moradores do bairro, consultas domiciliares e ações multidisciplinares no território. Organizado e executado por alunos extensionistas sob a supervisão de professores orientadores, o projeto adota o Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e está alinhado com a Estratégia de Saúde da Família do SUS, em colaboração com a Clínica da Família responsável pela área (CF Diniz Batista dos Santos). Dada a situação de isolamento territorial e as dificuldades de acesso enfrentadas pelos moradores da Vila Residencial, o APS busca facilitar a inserção desses indivíduos na rede de cuidados da Atenção Primária. O trabalho a ser apresentado aborda o manejo da dor miofascial utilizando a técnica de agulhamento descrita por Travell e Simons, com agulhas de acupuntura. Esta técnica é comumente aplicada na Atenção Primária e tem como objetivo desativar pontos de contratura muscular, conhecidos como pontos-gatilho miofasciais (PGs), frequentemente associados a síndromes dolorosas e queixas de dor crônica. No projeto APS, essa técnica é difundida por professores especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC) e transmitida aos alunos, capacitando-os para a prática e proporcionando alívio aos pacientes com dor miofascial. Observou-se uma redução significativa da dor na maioria dos casos de síndrome miofascial crônica, além do aprimoramento das habilidades dos alunos de medicina participantes do projeto APS-UFRJ no manejo da dor miofascial e na aplicação da técnica de agulhamento como uma abordagem essencial na Atenção Primária à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Simons, David G., Janet G. Travell, and Lois S. Simons. Dor e disfunção miofascial: manual dos pontos-gatilho. Artmed, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4144**

TITULO: **GESTANTES VIVENDO COM O HIV - O CUIDADO PRÉ-NATAL COMO UMA BOA OPORTUNIDADE PARA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA ARAKAKI FARIA,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,LARA SALES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA BARROSO HOFER**

RESUMO: Introdução: No Brasil, o programa de prevenção da transmissão vertical do HIV (PPTV) alcançou vários marcos, no entanto, ainda existem várias barreiras para a promoção da saúde reprodutiva da mulher. O desconhecimento de modo de transmissão do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), falta de acesso a anticoncepção ainda são comuns entre a população feminina brasileira. Objetivos: Em um ambulatório de referência estadual para PPTV, objetivamos descrever características relacionadas à saúde reprodutiva (questões relacionadas ao desejo de engravidar, ISTs, soroconcordância com parceria, uso de preservativo) de gestantes vivendo com HIV. Materiais e Métodos: Estudo de coorte, em que foram incluídas todas as gestantes vivendo com HIV acompanhadas neste centro de referência, entre 2021-2023. Descrevemos a sua saúde reprodutiva e, para avaliar o impacto de possíveis medidas preventivas, comparamos àquelas que nunca usaram preservativo com as demais por meio de uma análise de regressão logística. Resultados: Foram acompanhadas 242 mulheres, com idades compreendidas entre os 13 e os 45 anos. Um total de 72 (30%) delas já conheciam o seu estado de HIV e estavam em uso de antiretrovirais. Das 242 gestantes, a informação sobre a carga viral (CV) estava disponível para consulta na visita de entrada para 108 (45%), e 39 (36%) tinham CV

BIBLIOGRAFIA: WITTLIN, BERNARDO B. ; CARVALHO, ALICE W. ; LIMA, GIULIA P. ; ANDERSSON, RUNE ; JOHANSSON, SUSANNE ; MACHADO, ELIZABETH S. ; P. DA COSTA, TOMAZ ; HOFER, CRISTINA B. . Unintended Repeat Pregnancies Among HIV Positive Women in Rio De Janeiro, Brazil. The Open AIDS Journal , v. 12, p. 174-180, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4145**

TITULO: **A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "ENTENDENDO A TROMBOSE" EM ATIVIDADES PRESENCIAIS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS VENETILLO MACHADO,MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: Segundo a Sociedade Internacional de Trombose e Hemostasia (ISTH), a trombose é responsável por uma a cada quatro mortes no mundo. Dados do Ministério da Saúde, levantados pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV), entre 2012 e 2022, apontam que, diariamente, há 113 hospitalizações no país em decorrência da Trombose Venosa, evidenciando, assim, a urgência de conscientizar diferentes públicos sobre essa patologia. O objetivo do trabalho é relatar a experiência do grupo nas atividades desenvolvidas no Espaço Ciência Viva (ECV), museu de divulgação científica, e na Escola Municipal Genival Pereira de Albuquerque, na Maré. Inicialmente, no ano de 2023, o grupo apresentou por duas vezes as suas atividades de divulgação científica no ECV durante o evento conhecido como "Sábado da Ciência". A primeira participação ocorreu em maio de 2023, na edição "Desvendando as Viroses", onde a equipe (13 extensionistas) abordou sobre a correlação entre infecções virais (ex.: COVID-19), alterações da coagulação e trombose. A segunda aconteceu em comemoração aos 40 anos do museu, com a participação de 11 extensionistas. O público foi bastante heterogêneo em ambas as participações, tanto na faixa etária quanto no nível de formação e informação sobre o tema. Os visitantes presentes nos eventos do ECV totalizaram 651 e 188 pessoas, respectivamente. As oficinas contaram com diversas atividades, tais como: modelo didático de vaso com e sem trombo, atividades para colorir células, exposição de células do sangue por microscopia, além de cartazes expositivos e jogo de tabuleiro. Desta forma, foi possível enfatizar assuntos como prevenção, causas e sintomas clínicos da trombose a diferentes públicos. A última atividade presencial do projeto foi realizada na Escola Municipal Genival Pereira de Albuquerque, na Maré, em março de 2024, cujos objetivos centraram-se em desenvolver ações lúdicas como modelagens de alguns elementos sanguíneos com massas não-tóxicas e explicar didaticamente a função de cada um desses constituintes na coagulação, além de promover brincadeiras educativas sobre saúde e estilo de vida a partir de jogo de tabuleiro. O público-alvo desta atividade foram alunos do Ensino Fundamental I (média de 6 a 10 anos). Ademais, para a realização, houve a presença 5 extensionistas. Cabe frisar que em todas os eventos mencionados, os modelos representativos de vaso sanguíneo saudável e trombosado foram apresentados para facilitar a compreensão da doença e de sua gravidade. As três experiências demonstraram um envolvimento importante entre o público e os mediadores. Pode-se dizer que, apesar do tema abordado ser de difícil compreensão, devido à complexidade da patologia e o baixo letramento dos ouvintes em geral acerca da fisiologia e patologia humana, o grupo foi capaz de adaptar suas atividades e o vocabulário de acordo com a faixa etária do público, ampliando, portanto, a divulgação científica sobre a trombose e condições associadas.

BIBLIOGRAFIA: WORLD THROMBOSIS DAY. Our story. World Thrombosis Day. Disponível em: https://www.worldthrombosisday.org/about/our-story/#:~:text=Thrombosis%2C%20commonly%20known%20as%20blood,driver%20in%20morbidity%20and%20mortality. Acesso em: 12 ago. 2024. SBCV. Trombose venosa é responsável por 113 internações diárias no Brasil, revela SBCV. Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular. Disponível em: https://sbacv.org.br/trombose-venosa-e-responsavel-por-113-internacoes-diarias-no-brasil-revela-sbacv/. Acesso em: 12 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4147**

TITULO: **INOVANDO A GESTÃO DO CUIDADO NA COMUNIDADE COMPASSIVA NA ROCINHA E NO VIDIGAL: IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E O PAPEL DOS EXTENSIONISTAS.**

AUTOR(ES) : **ISABELLE ARAUJO ROSA,RAFAELA DOMINGUES PEREIRA,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,THAYNA MOURA DE OLIVEIRA,MARIA,SANDY BORGES DE AGUIAR,VICTOR MOULIN TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Introdução: O Prontuário Compassivo foi desenvolvido para fornecer uma solução eficiente para o registro dos atendimentos em Cuidados Paliativos nas comunidades da Rocinha e do Vidigal. Esta plataforma eletrônica oferece funcionalidades avançadas, incluindo um registro intuitivo, acompanhamento contínuo das condições dos pacientes e suas famílias, gráficos e relatórios detalhados, além de uma gestão organizada de insumos. A sua utilização permite o acesso fácil ao histórico e relatórios de atendimentos de qualquer dispositivo eletrônico, facilitando o cuidado, a criação de indicadores em cuidados paliativos e a realização de pesquisas. Objetivo: Descrever a implementação do prontuário eletrônico com o apoio dos discentes no Projeto de Extensão intitulado "Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos" da UFRJ. Metodologia: O projeto de extensão realiza cuidados paliativos nas comunidades da Rocinha e do Vidigal por meio de visitas domiciliares durante mutirões mensais e visitas avulsas. Participam do projeto estudantes de diferentes graduações e universidades (UFRJ, UniRio e Universidade Federal de São João Del-Rei), voluntários locais e profissionais de várias áreas. Este relato baseia-se na experiência de 6 extensionistas que participaram de 15 mutirões mensais e reuniões online entre dezembro/23 e julho/24. Foi realizada uma análise reflexiva e qualitativa dos diários de campo e atas das reuniões. Resultados alcançados: O Prontuário Compassivo foi desenvolvido por um engenheiro de computação e uma terapeuta ocupacional para otimizar o acompanhamento dos pacientes. Os discentes desempenharam um papel fundamental na implementação do sistema, incluindo: realizar testes para ajustes do prontuário eletrônico; formar e capacitar a equipe na utilização do sistema, promovendo autonomia no preenchimento durante os atendimentos; acompanhar as equipes durante mutirões e visitas avulsas, auxiliando no registro de informações e na resolução de dúvidas; conferir e corrigir inconsistências nos dados preenchidos no prontuário; e organizar os dados e históricos de cuidado, facilitando a comunicação dos coordenadores do projeto com a atenção básica e com os voluntários locais que formam uma rede comunitária. Esse processo garantiu um atendimento eficaz às necessidades específicas de cada paciente e de suas famílias. Considerações finais: Embora o prontuário seja intuitivo, a participação dos extensionistas foi essencial para sua implementação bem-sucedida. Eles desempenharam um papel crucial na promoção da adesão dos profissionais ao sistema e na garantia do uso adequado da ferramenta. A partir do trabalho dos extensionistas, as informações armazenadas no prontuário têm sido consistentes e precisas, contribuindo para o cuidado.

BIBLIOGRAFIA: GOES, A. C. de; SIQUEIRA, A. L. C.; MARCELINO, A. da S.; BALSAN, L. A. A.; MOURA, G. L. de. Os benefícios da implantação de um prontuário eletrônico de paciente. Revista de Administração Hospitalar, v.10, n.2, pp. 40-51, maio/agosto, 2013. Mesquita MGR, Silva AE, Coelho LP, Martins MR, Souza MT, Trotte LAC. Slum compassionate community: expanding access to palliative care in Brazil. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20220432. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0432en

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4148**

TITULO: **COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DO FILO CHAETOGNATHA NA BACIA DE SANTOS**

AUTOR(ES) : **LARISSA SILVA DE SOUSA,GUILHERME YUGO KONO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO BONECKER**

RESUMO: Chaetognatha é um filo constituído por pequenos animais invertebrados, planctônicos e bentônicos, deuterostomados de simetria bilateral, hermafroditas e exclusivamente marinhos, com ampla distribuição nos oceanos (Ávila et al., 2006). São importantes na teia alimentar visto que são carnívoros e se alimentam de uma grande variedade de organismos incluindo ovos e larvas de peixes e copépodes. O presente estudo visa analisar a composição e a distribuição espacial dos quetognatos na camada de 25m de profundidade na Bacia de Santos. A Bacia de Santos ocupa uma área de aproximadamente 350 mil km2 da margem continental sudeste-sul brasileira, com limite entre Cabo de São Tomé (22,1°S e 41°W) no Rio de Janeiro e Cabo de Santa Marta (28.55°S e 48,47°W) em Santa Catarina. Foram realizadas duas campanhas, a primeira no inverno (agosto a outubro de 2019) e a segunda no verão (janeiro a março de 2021). A malha amostral foi de 60 estações em cada campanha, distribuídas em transectos perpendiculares à linha de costa, cobrindo as áreas de plataforma interna (

BIBLIOGRAFIA: Avila, L.R.M.; Arruda, M.R.; Bonecker, S.L.C. 2006. Chaetognatha In: Bonecker, S.L.C. (Ed.). Atlas da Região Central da Zona Econômica Exclusiva brasileira, Série de livros, p. 165-185. Boltovskoy, D. 1999. Chaetognatha. In: Boltovskoy D (ed) (1999b) South Atlantic zooplankton. Backhuys Publishers, Leiden, p. 759-792.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4149**

TITULO: **OS BENEFÍCIOS DA FOTOBIOMODULAÇÃO NA ENDODONDIA**

AUTOR(ES) : **JULIA PATTI ESTEVES,KAREN CASSANO LIMA,SÁVIO CARVALHO SALES,RAQUEL DOS SANTOS PINHEIRO,GLORIA FERNANDA BARBOSA DE ARAúJO CASTRO,LAURA PRIMO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO,RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO: A terapia de fotobiomodulação (TFBM) é uma técnica que utiliza o laser de baixa potência, nas intensidades de luz vermelha e infravermelha para promover efeitos terapêuticos. O uso da TFBM na endodontia vem ganhando importância devido aos benefícios que pode trazer para os procedimentos endodônticos, como melhor desinfecção dos canais dentinários. Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura para evidenciar as vantagens que a TFBM oferece para o tratamento endodôntico. Este trabalho foi desenvolvido como parte das atividades do grupo de trabalho de laser do Departamento de Odontopediatria e foi realizado pela autora principal e orientado pela equipe composta de alunos de pós graduação, odontólogo e professora mencionados na autoria. Para tal, foi realizado buscas nas bases de dados, Pubmed e Scielo, usando os descritores em saúde “laserterapia”, “fotobiomodulação” e “endodontia”, combinados com operadores boleanos (AND e OR). Selecionou-se artigos publicados nos últimos dez anos, sem limitação quanto ao idioma. Foram encontrados 297 artigos, e a partir de critérios de exclusão e inclusão, como a pertinência ao tema, 48 foram elegíveis para leitura de título e resumo, e 24 incluídos nessa revisão. O laser de baixa potência tem sido utilizado para diversas etapas do tratamento endodôntico, como no controle da infecção e desinfecção dos canais radiculares e auxílio em procedimentos de retratamento. Além disso, a TFBM também é eficaz na redução da sensibilidade dentinária, tratamento de lesões periapicais e redução da dor pós-operatórias. Fica evidente, portanto, que a terapia de fotobiomodulação na endodontia representa uma abordagem complementar relevante aos tratamentos convencionais do canal radicular. Sendo assim, a TFBM possibilita uma desinfecção mais eficaz, promovendo uma cicatrização tecidual, tornando os lasers uma ferramenta valiosa para os profissionais da endodontia.

BIBLIOGRAFIA: DIVYA, D. et al. Conceptual combination of disinfection in regenerative endodontics: Conventional versus laser-assisted disinfection. Journal of conservative dentistry: JCD, v. 24, n. 3, p. 252, 2021. DAI, S. et al. Bactericidal effect of a diode laser on Enterococcus faecalis in human primary teeth—an in vitro study. BMC oral health, v. 18, n. 1, 2018. ASNAASHARI, M. et al. Comparison of antibacterial effects of photodynamic therapy, modified triple antibiotic paste and calcium hydroxide on root canals infected with Enterococcus faecalis: An in vitro study. Journal of lasers in medical sciences, v. 10, n. 5, p. S23–S29, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4154**

TITULO: **TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL COM FOTOBIOMODULAÇAO COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM UMA CRIANÇA COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO,KAREN CASSANO LIMA,SÁVIO CARVALHO SALES,FABIO ANEVAN UBISKI FAGUNDES,RAFAEL DE LIMA PEDRO,LAURA PRIMO,RAQUEL DOS SANTOS PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA POMARICO**

RESUMO: A leucemia é uma doença maligna causada pela proliferação desordenada das células sanguíneas imaturas. A quimioterapia é o principal tratamento para essa condição, mas pode causar uma inflamação aguda da mucosa oral, denominada mucosite. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) com laser de baixa intensidade é sugerida para o tratamento de mucosite oral, pois induz e acelera a cicatrização e o alívio da dor. Objetivou-se relatar o caso de uma criança com leucemia linfoide aguda de células B (LLA- B) em tratamento quimioterápico, apresentando mucosite oral tratada com terapia de fotobiomodulação (TFBM). O Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG-UFRJ) solicitou atendimento à Equipe de Estudos em Laser da Odontopediatria da FO-UFRJ para uma paciente, sexo feminino, 11 anos, com LLA-B em tratamento com Imatinibe, apresentando lesões na cavidade oral. Ao exame clínico, observaram-se algumas lesões sugestivas de mucosite Grau II no palato e lábio inferior. Foi realizada TFBM, com laser vermelho (660nm) no parâmetro de 1J por ponto, em seguida laser infravermelho (808nm) no parâmetro de 1J por ponto, em 1 ponto no lábio inferior, e 3 pontos no palato, no dia do exame clínico, e remarcada uma nova avaliação em 48h. Na segunda avaliação, observou-se melhora significativa na cicatrização e foi realizada outra sessão de TFBM com os mesmos parâmetros. Os atendimentos eram realizados por diversos alunos e professores, todos habilitados em laser. Conclui-se que neste caso a TFBM foi extremamente eficaz para mucosite em um paciente com LLA-B em tratamento quimioterápico.

BIBLIOGRAFIA: He, M. et al. (2018). A systematic review and meta-analysis of the effect of low-level laser therapy (LLLT) on chemotherapy-induced oral mucositis in pediatric and young patients. European journal of pediatrics, 177(1), 7–17. Franco, R. et al. (2023). Low-Level Laser Therapy for the Treatment of Oral Mucositis Induced by Hematopoietic Stem Cell Transplantation: A Systematic Review with Meta-Analysis. Medicina (Kaunas, Lithuania), 59(8), 1413. Docimo, R. et al. (2022). Chemotherapy-induced oral mucositis in children and adolescents: a systematic review. European archives of paediatric dentistry : official journal of the European Academy of Paediatric Dentistry, 23(4), 501–511.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4155**

TITULO: **FUNÇÃO DA ENZIMA HO-1 NA FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO PELO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS**

AUTOR(ES) : **TIAGO PIZZA ALVES,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: A heme-oxigenase-1 (HO-1) é uma enzima que participa do catabolismo do heme livre, gerando moléculas com propriedades anti-inflamatórias, o que oferece proteção ao hospedeiro em casos de doenças infecciosas. No entanto, esses efeitos podem levar à imunossupressão e diminuir a eficácia dos mecanismos microbicidas. Ainda assim, os efeitos da HO-1 contra infecções fúngicas, como a criptococose, são pouco conhecidos. O fungo Cryptococcus neoformans atinge principalmente indivíduos imunocomprometidos, com o pulmão sendo o primeiro local de infecção. A complicação mais grave ocorre quando o fungo atinge o cérebro, causando meningoencefalite. Diversos estudos demonstram a capacidade desse fungo de se adaptar e sobreviver dentro dos macrófagos, explorando fatores de virulência e mecanismos de escape que permitem sua proliferação no ambiente intracelular. Nosso objetivo é avaliar a expressão e a função da HO-1 em macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 durante a interação com o fungo C. neoformans (cepa H99) in vitro e nos pulmões e cérebros de camundongos infectados por via intranasal. Para isso, utilizamos macrófagos peritoneais elicitados com tioglicolato, infectados com o fungo durante 16 horas. In vivo, a infecção foi realizada por via intranasal com 10^5 fungos. Em ambos os casos, a indução de HO-1 foi avaliada por western blot e RT-qPCR. Nossos resultados de western blot indicaram que o fungo aumentou a quantidade de HO-1 em macrófagos in vitro; entretanto, os resultados de RT-qPCR não mostraram um aumento expressivo na expressão do gene Hmox-1, que codifica a HO-1, após 6, 12 e 18 horas de interação. Isso sugere que a estabilidade da proteína pode estar aumentada no citosol, prolongando sua meia-vida, já que o western blot revelou um maior acúmulo da proteína. In vivo, observamos um aumento da expressão da enzima nos pulmões de camundongos após 7, 14 e 21 dias de infecção. Ao tratar os animais diariamente ao longo da infecção com cobalto protoporfirina IX (CoPP), um indutor de HO-1, e estanho protoporfirina IX (SnPP), um inibidor, observamos uma redução na quantidade de fungos viáveis em ambos os grupos aos 7 dias, contudo, após 14 dias, apenas o tratamento com CoPP reduziu a quantidade de fungos. No cérebro, CoPP mostrou um efeito semelhante aos 7 e 14 dias de infecção, reduzindo a carga fúngica. Nossos próximos passos incluem: (1) investigar se as protoporfirinas têm algum efeito direto sobre a biologia do fungo; (2) investigar o mecanismo que impede os fungos de chegarem ao cérebro nos animais tratados com CoPP; (3) modular a função da HO-1 com CoPP e SnPP para avaliar a produção de citocinas e a capacidade fungicida de macrófagos. Compreender o papel da HO-1 nesse modelo pode melhorar o entendimento da fisiopatologia da criptococose e contribuir para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas adjuvantes.

BIBLIOGRAFIA: Costa, Diego L. et al. Modulation of inflammation and immune responses by heme oxygenase-1: implications for infection with intracellular pathogens. Antioxidants, v. 9, n. 12, p. 1205, 2020. DUTRA, Fabianno F. et al. Warfare and defense: the host response to Cryptococcus infection. Fungal Biology Reviews, v. 32, n. 2, p. 35-51, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4158**

TITULO: **TORRE MÓVEL: APRENDENDO CIÊNCIA FAZENDO DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - RESULTADOS DA AÇÃO NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO,ANNA CLARA RODRIGUES PEREIRA,JULIA SANCHES DE ALMEIDA,LIDIA GOMES PAURA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO,DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO: Com o avanço acelerado da tecnologia, o acesso à informação tem se tornado cada vez mais amplo e facilitado, visto que atualmente qualquer informação pode ser obtida acessando a internet. No entanto, tais informações diversas vezes não são verídicas ou são plagiadas em sites de baixa credibilidade, sendo necessária uma pesquisa criteriosa e de qualidade para a obtenção de informações confiáveis e de qualidade. Com isso, o projeto Torre Móvel busca promover a escrita científica e o pensamento crítico em pesquisa científica, sendo uma extensão composta por alunos da graduação da UFRJ. Esse projeto possui como público alvo alunos do ensino médio e, por conta disso, foi realizado no Colégio Pedro II campus Engenho Novo, ocorrendo nas últimas terças-feiras do mês de 12h às 13h, durante o período de agosto a novembro de 2023. No decorrer do projeto, foram realizadas atividades teóricas, sendo oferecidas aulas de 30 minutos sobre: diferentes tipos de escrita científica, referências bibliográficas e a prevenção de plágio, e atividades práticas, as quais consistiam em trinta minutos de discussão do tema que foi escolhido e desenvolvido por cada grupo de alunos a fim desses elaborarem textos científicos, o que os ajudou a compreender e aplicar os conceitos fundamentais da escrita científica. Como resultado, foram gerados três textos científicos elaborados pelos alunos. Tais textos foram publicados no blog associado ao projeto chamado "A Porta de Marfim" com o objetivo de avaliar a qualidade da escolha dos temas pelos grupos em relação aos textos elaborados pelas alunas bolsistas do projeto. Com isso, obteve-se um número significativo de acessos para os textos dos alunos, sendo de 72, 147 e 65 visualizações e, ao comparar com os acessos dos textos desenvolvidos pelas alunas bolsistas do projeto, os quais obtiveram uma média de 40 visualizações em 14 postagens, observou-se que os temas escolhidos pelos alunos foram mais atraentes para o público do blog. Isso refletiu o interesse genuíno e a originalidade das abordagens adotadas pelos estudantes, demonstrando a eficácia do projeto em engajar e incentivar a produção científica entre os jovens. As dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto incluíram a aceitação das escolas em receber o projeto durante alguma aula da grade curricular, o que acabou impossibilitando a sua repetição no 1° semestre de 2024, mantendo-se a elaboração de textos e vídeos científicos pelas alunas bolsistas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: ANTENOR, S.; MANGINI, J. A conexão digital. Pesquisa FAPESP, ed. 211, pp 40-43, set. 2013. CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Percepção pública da ciência e tecnologia 2015 - Ciência e tecnologia no olhar dos brasileiros. 15 p., 2015. EUROBAROMETER. Public perceptions of Science, research and innovation. 159 p., 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4160**

TITULO: **UM PODCAST NA RÁDIO UFRJ, SAÚDE E DESIGUALDADE EDUCACIONAL**

AUTOR(ES) : **ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY,BEATRIZ PIASSI,MARIA VITORIA MARQUES SA,YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

RESUMO: A educação é um processo contínuo que envolve adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes/valores na busca por mudanças da realidade, através da reflexão sobre a ação humana, desempenhando um papel importante no desenvolvimento social e pessoal. No Brasil a Educação Básica corresponde ao conjunto entre a educação infantil, o ensino fundamental obrigatório e o ensino médio; sendo responsável pela formação inicial de crianças e jovens em todo o país. No entanto, dados recentes indicam que aproximadamente 9,8 milhões de jovens entre 14 e 29 anos não concluem a Educação Básica (Datafolha, 2024). Dito isso, é essencial entender como os reflexos da não conclusão da Educação Básica se relacionam com a qualidade de vida e saúde, além de compreender como marcadores e indicadores biopsicossociais estão interligados com a baixa conclusão educacional desta parcela da população, especialmente se olharmos pelas lentes da interseccionalidade. O projeto de extensão do Laboratório de Estudos em Atenção Primária da UFRJ tem desenvolvido, desde 2020, um formato de mídia radiofônica com o objetivo de promover diálogos sobre diversos contextos sociais que influenciam na saúde pública, a partir da Atenção Primária e do Sistema Único de Saúde (SUS). O programa produz podcasts em parceria com a rádio UFRJ, que também são veiculados nas principais plataformas de streamings. O podcast denominado “SUStentando a vida” promove episódios, em narrativas coloquiais escritos e narrados por alunos da área da saúde, com duração entre 3 a 5 minutos, abordando temas como interseccionalidade, saúde da população negra, desigualdades sociais e educacionais, e seus respaldos na saúde pública brasileira. Conclui-se que divulgar informações sobre as relações entre educação e saúde em um podcast, possibilita abordar um tema que de tão sensível e essencial, pode produzir novas perspectivas e ampliação do pensamento para os ouvintes.

BIBLIOGRAFIA: Crispi, Priscila. Brasil tem 9 milhões de jovens fora da escola, mostra pesquisa. Correio Braziliense, 2024. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/educacao-basica/2024/03/6816745-brasil-tem-9-milhoes-de-jovens-fora-da-escola-mostra-pesquisa.html Total da população que diz ter saúde 'ruim' é maior entre brasileiros com menor nível educacional, diz estudo. G1, 2018. Disponível em: https://g1.globo.com/educacao/noticia/total-da-populacao-que-diz-ter-saude-ruim-e-maior-entre-brasileiros-com-menor-nivel-educacional-diz-estudo.ghtml

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4163**

TITULO: **CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA COLEÇÃO DE PINTURA "CIENCIARTE" DO INSTITUTO DE BIOQUÍMICA MÉDICA LEOPOLDO DE MEIS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA,VITORIA MIRANDA PIRES LIBERATORI,ARIEL DAMASCENO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,ROBSON MONTEIRO**

RESUMO: A Coordenação de Acervos Culturais - CAC tem como missão auxiliar na divulgação e preservação do patrimônio cultural universitário do Centro de Ciências da Saúde. Nesse contexto, a CAC busca atender todas as unidades que possuem interesse em realizar a manutenção física e melhoria de acesso a suas coleções. A manutenção de acervos culturais é um desafio que envolve interesse político estratégico, espaço para guarda, tratamento e fruição, recursos financeiros, e qualificação técnica. O resultado desse conjunto de ações constrói a permanência, permite a pesquisa e possibilita a difusão e exteriorização dos valores, políticos, artísticos, sociais, científicos e inovadores que envolveram a construção do bem que se pretende preservar. Sendo assim, foi realizada uma pesquisa em conjunto com o Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis - IBqM, sobre a coleção "Cienciarte", coordenada pelo Professor Leopoldo de Meis, em 1990, em parceria com a Escola de Belas Artes - EBA. A coleção tem cerca de 30 obras de grande formato, produzidas por estudantes da EBA, e está disponível para fruição nos corredores do prédio do CCS. O objetivo deste trabalho é apresentar a conservação e restauração executada na obra estudada, a pintura sobre madeira intitulada Vanton, de autoria de Alice Akamatsu, mostrando seu processo de melhoria. Por se tratar de uma obra de grandes dimensões, o trabalho foi executado no corredor do bloco L, conhecido como "Carreirão", moldando uma espécie de Ateliê Aberto. Foram utilizados materiais atóxicos para não comprometer a qualidade do ar ambiental, a segurança da equipe e do público. Os dados sobre a obra e as atividades realizadas tiveram acompanhamento através de informações organizadas numa ficha técnica, assim como o registro de imagens das etapas do trabalho. Este instrumento de acompanhamento e controle é um documento que passa a acompanhar a obra guardando o registro das ações executadas sobre ela. Realizar o trabalho em espaço aberto foi uma oportunidade para a construção de um novo cenário para a restauração, sempre muito baseada em hidrocarbonetos aromáticos, aminas e ésteres. O que poderia ser um desafio, estar em espaço permeável à aproximação do público, se tornou um caminho para desenvolver estratégias de mediação na perspectiva da Educação Patrimonial, assegurando além da restauração física da obra, a preservação de sua história e memória em consonância com a história do IBqM, do CCS e da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina. Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Editora UFMG, 2002. SILVA, Eliana Zaroni L. Restauro aberto: uma experiência para valorização e conservação de patrimônio artístico-cultural. Brazilian Journal of Development. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/download/42275/pdf/105794 - 18/09/24 FIDELIS, Gaudêncio. Dilemas da matéria: Procedimento, Permanência e conservação em Arte Contemporânea. Introdução de Vinícius Giacomelli.- Porto Alegre: Museu de arte contemporânea/RS, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4166**

TITULO: **TRAUMAS BUCOMAXILOFACIAIS EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LAURA LUISE MOREIRA RECKZIEGEL**

ORIENTADOR(ES): **KELLY TAMBASCO BEZERRA,GERSON HAYASHI**

RESUMO: A violência doméstica é um fenômeno que vai além de condições socioeconômicas, raciais e religiosas, sendo um padrão comportamental de extrema importância por parte da legislação vigente. O presente trabalho busca examinar a incidência, a natureza e as consequências desses traumas, além de discutir as implicações para o atendimento odontológico, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado dessas mulheres. A busca por publicações de 2014 a 2024 foi realizada nas seguintes plataformas de busca eletrônica: National Library of Medicine, via PubMed; Scielo; e Biblioteca Virtual em Saúde. No total, foram obtidas 28 publicações. Após remoção de duplicatas e leitura do resumo, foram incluídas 2 publicações para análise. Uma das publicações é um estudo retrospectivo realizado pela UFVJM em Diamantina, MG, que demonstrou que a contusão facial é o trauma mais comum em casos de violência doméstica em mulheres, estimando 6,5%. Já a segunda publicação revela que esse fator é responsável por cerca de 2,7% dos traumas, sendo 16,7% observados no zigoma e 15,4% no nariz e mandíbula. Os estudos revisados demonstram que o grande número de traumas maxilofaciais se deve à vulnerabilidade anatômica da região. As fraturas sã o de difícil identificação e podem estar relacionadas ao uso de drogas ilícitas, alcoolismo, entre outros fatores. O seu reconhecimento é de grande importância e os cirurgiões bucomaxilofaciais devem possuir capacitação para identificar os sinais e conduzir o caso.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira MC, Batista AM, Ferreira Fde O, Ramos-Jorge ML, Marques LS. Pattern of oral-maxillofacial trauma stemming from interpersonal physical violence and determinant factors. Dent Traumatol. 2014; Yari A, Fasih P, Bagheri A, Aryanezhad SS, Sani MK. Prevalence and pattern of maxillofacial injuries associated with domestic violence: A retrospective study at a major trauma center. Dent Traumatol. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4173**

TITULO: **EFEITOS DO TREINO COGNITIVO DIGITAL SOBRE A MEMÓRIA DE ADULTOS MAIS VELHOS COM TRANSTORNO NEUROCOGNITIVO LEVE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MACHADO DA COSTA MADEIRA,MELISSA SOUZA DE CARVALHO,LIVIA SANTANA DE ASSIS,BRUNO COSTA POLTRONIERI,KARIN REUWSAAT,CINTIA MONTEIRO CARVALHO,LUCIANA ROMÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: O Transtorno Neurocognitivo Leve causa declínio cognitivo sem afetar as atividades diárias. O estudo investiga se treino cognitivo digital melhora a memória de indivíduos com o transtorno, com a hipótese de que exercícios digitais podem ser benéficos para a memória. Objetivos: 1) Comparar os efeitos na memória após 10h de treino cognitivo digital x 10h de controle com jogos comerciais. 2) Comparar efeitos na memória após 10h e de 20h de treino cognitivo. 3) Avaliar se 10h e 20h de treino cognitivo digital mantêm efeitos sobre a memória após 3 meses. Método: Ensaio clínico randomizado “stepped wedge” com 45 adultos mais velhos com 60 anos ou mais; com Transtorno Neurocognitivo Leve; com acesso a computador e a internet. Dividiram-se em grupos: um fez 20h de treino cognitivo digital (n=21) e o outro 10h de jogos comerciais e 10h de treino cognitivo (n=24). A memória episódica foi avaliada pelo teste RAVLT. As avaliações ocorreram antes do treino, após 10h, 20h e três meses depois. Os resultados iniciais foram comparados com os de 10h, 20h e 3 meses de treino. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética do IPUB/UFRJ (parecer 4.135.008). Resultados: Na comparação de 10h de treino cognitivo digital e controle ativo, a ANOVA com covariáveis mostrou interação tempo x grupo na aprendizagem ao longo das tentativas (p=0.04; F=4.1), com melhora para o grupo 10h de treino cognitivo (p=0.02; F(25,1)=5.86). Para memória imediata, o tempo teve efeito significativo para ambos os grupos (p = 0.01; F=7.04), mas a análise post hoc não se mostrou significativa no grupo controle (F(1,20)=3.42, p=0.079) e nem no grupo intervenção (F(1,18)=3.507, p=0.07). Para a memória tardia, não houve efeito do tempo nos grupos e nem interação x grupo. Após 10h e 20h de treino cognitivo digital, ambos os grupos mostraram declínio na aprendizagem ao longo das tentativas após 20h (p=0.0001; F=45.63, com o grupo controle (F(1,22)=15.8, p=0.001) e o grupo intervenção (F(1,17)=24.7, p=0.0001). Para memória imediata, houve efeito significativo do tempo para ambos os grupos (p= 0.038; F=4.59), mas não foi significativo para o grupo de 10h (F(1,10)=2.33, p=0.142) e para 20h (F(1,17)=5.73, p=0.11). Para memória tardia, houve efeito significativo do tempo (p=0.004; F=9.42), mas as análises post hoc não mostraram efeitos significativos após 10h (F(1,21)=4.32, p=0.05) e 20h de intervenção (F(1,17)=4.45, p=0.05). Após três meses do treino cognitivo digital, não houve efeito significativo na memória nas variáveis analisadas. Considerações: A aprendizagem melhorou no grupo intervenção, sem melhoras no grupo controle e nas memórias imediata e tardia. A melhora não dependeu da dose (10h ou 20h) e não persistiu após 3 meses. Os resultados reforçam que o treino digital melhora a aprendizagem, mas não a memória imediata ou tardia, e que esses benefícios podem não durar. ACM, MC e LS: treino cognitivo digital e desenvolvimento do resumo. BCP, KR e CC: organização de dados. RP e LR: orientadores.

BIBLIOGRAFIA: WOODRUFF, Erica, et al. Effects of bottom-up versus top-down digital cognitive training in older adults: A randomized controlled trial. Archives of Gerontology and Geriatrics, v. 127, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4175**

TITULO: **ESTUDO DA REATIVIDADE CRUZADA DE ANTICORPOS SÉRICOS DURANTE AS FASES DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM PACIENTES PERSISTENTES E NÃO PERSISTENTES**

AUTOR(ES) : **JULIA DA CONCEICAO PESTANA,BRENDA NERY RAMOS,BARBARA GABRIELLE DE ARAUJO DOS SANTOS,LAYLA RICARDO CIDINHO DE FREITAS,VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL,ELENA VICTORIA MONTES COBOS,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,AMILCAR TANURI,MARCELO TORRES BOZZA,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,LEDA DOS REIS CASTILHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES**

RESUMO: Em 2019, surge o betacoronavírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19. Constituído por RNA de fita simples, o vírus é envelopado e possui 4 principais proteínas em sua estrutura: Spike (S), Membrana, Envelope e Nucleocapsídeo (N). A proteína S possui o domínio de ligação ao receptor (RBD), alvo primário de anticorpos neutralizantes (NAbs). Além do SARS-CoV-2, existem outros coronavírus (CV), que causam endemias anualmente, especialmente nos períodos de inverno. Por serem da mesma família, existem semelhanças estruturais entre os CV sazonais (OC43, 229E) e o SARS-CoV-2, porém, a homologia nos aminoácidos da S e do RBD é maior nos CV pandêmicos do que os sazonais. Dados nossos mostram que indivíduos não persistentes apresentam resposta de anticorpos (Abs) mais eficaz no início da infecção por SARS-CoV-2 do que os persistentes. A exposição prévia aos CV sazonais poderia levar à geração de células de memória e produção de Ab com reatividade cruzada contra o SARS-CoV-2, alterando o curso da infecção pelo vírus. Portanto, faz-se importante o estudo do repertório de Abs em infecções por CV sazonais e em fases distintas da infecção por SARS-CoV-2. O trabalho é regido com aprovação da CONEP e sob consentimento dos voluntários. A coorte utilizada no projeto é composta por amostras pré-pandêmicas, coletadas em 2018, e pandêmicas, subdivididas em negativas e positivas em fases da infecção. Os métodos utilizados no projeto foram purificação de PBMCs, a fim de separar células polimorfonucleares para fenotipagem de linfócitos B e ELISA S-UFRJ, para análise do repertório de Ab contra SARS-CoV-2 Ancestral e CV sazonais. Os resultados obtidos sugerem que na fase inicial da infecção por SARS-CoV-2 (0-11 dias), tanto os pacientes persistentes quanto os não persistentes produzem Abs contra OC43 e 229E, e por meio do teste de correlação de Pearson – método que mede o grau de correlação linear – foi possível observar a correlação entre os Abs secretados na fase inicial e ao longo da infecção. Os resultados sugerem que existe uma leve correlação positiva de IgG anti-S Ancestral com OC43 e 229E e entre IgG anti-RBD da cepa Ancestral com RBD de OC43 ao longo da infecção em pacientes persistentes, enquanto nos não-persistentes, não há existência de correlação. Na fase inicial da infecção, os resultados indicam que tanto nos pacientes persistentes quanto nos não persistentes, não há correlação entre IgG anti-S Ancestral e OC43. Enquanto que para porção RBD de OC43 e Ancestral e para IgG anti-S 229E e Ancestral observamos correlação positiva nos pacientes persistentes, mas não nos não persistentes. Nossos dados sugerem então uma possível reatividade cruzada entre os Abs anti-SARS-CoV-2 com 229E e OC43 na fase inicial e ao longo da infecção em pacientes persistentes.

BIBLIOGRAFIA: 1- TORTORICI, M. A. et al. Structure, receptor recognition and antigenicity of the human coronavirus CCoV-HuPn-2018 spike glycoprotein. Cell, mai. 2022. 2- WELLS, D. A. et al. Human seasonal coronavirus neutralization and COVID-19 severity. Journal of Medical Virology, out. 2022. 3- RUETALO, N. et al. Antibody Response against SARS-CoV-2 and Seasonal Coronaviruses in Nonhospitalized COVID-19 Patients. mSphere, feb. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4181**

TITULO: **O ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DE SAUDE MENTAL MATERNA NO PERÍODO PERINATAL**

AUTOR(ES) : **BRENDA DE OLIVEIRA BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **VIRGINIA FARIA DAMASIO**

RESUMO: Introdução: A promoção da saúde mental materna durante o período perinatal é crucial para o bem-estar da mãe, do recém-nascido e da família como um todo. As ações do enfermeiro são fundamentais nesse processo, sendo este responsável por oferecer suporte emocional, educação e encaminhamento para serviços especializados quando necessário. Ao reconhecer e valorizar os enfermeiros, é possível melhorar os resultados de saúde mental materna e promover uma transição saudável para a maternidade, assim como o desenvolvimento saudável da família. Durante o período perinatal, que compreende a gravidez e o primeiro ano após o parto, as mulheres enfrentam uma série de desafios físicos, emocionais e sociais que podem afetar sua saúde mental. Estima-se que cerca de 10% a 20% das mulheres em todo o mundo enfrentam distúrbios mentais durante esse período. A saúde mental materna, neste cenário, desempenha um papel fundamental no bem-estar da mãe e do recém-nascido, além de influenciar a dinâmica familiar. Objetivo: o estudo visa destacar as ações do enfermeiro na promoção da saúdemental materna durante o período perinatal, identificando estratégias e ações executadas por esses profissionais, bem como os desvios de saúde mental mais frequentes. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura, com busca em bases de dados científicas, PubMed e BVS. Serão incluídos estudos que abordem o papel do enfermeiro na promoção da saúde mental materna durante o período perinatal e estratégias de cuidado utilizadas por esses profissionais. Serão considerados estudos publicados nos últimos cinco anos e escritos em inglês, espanhol ou português. Resultados esperados: identificar as principais estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover a saúde mental materna durante o período perinatal e o papel desse profissional neste processo. Além disso, espera-se destacar a importância do papel do enfermeiro nesse contexto e fornecer subsídios para a prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: DAVENPORT, Margie H. et al. Moms are not OK: COVID-19 and maternal mental health. Frontiers in global women 's health, p. 1, 2020. Disponível em: . Acesso em: 15 mar. 2024. DA SILVA SOUSA, Bianca Mikaelly; ANDRADE, Josiane. Saúde Mental das Gestantes: a importância da assistência de Enfermagem. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, p. e48711528493-e48711528493, 2022. Disponível em: Acesso em: 20 mar. 2024. FONTANA, R. T. Humanização no processo de trabalho em enfermagem: uma reflexão. Revista Rene, v. 11, n. 1, p. 200-207, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4183**

TITULO: **TRANSGREDINDO O CURRÍCULO DO CURSO DE ENFERMAGEM PARA A LUTA CONTRA O RACISMO**

AUTOR(ES) : **LIS CAJAO DE PAULA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: O racismo sempre esteve presente no contexto social do Brasil, afetando milhões de pessoas, marginalizando comunidades inteiras e gerando um impacto negativo significativo na saúde das pessoas pretas. Isso produz disparidades e aumenta ainda mais o abismo social em um país com tanta pluralidade como o Brasil. A falta de um currículo antirracista nas faculdades de enfermagem, como na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), resulta na formação de profissionais que, muitas vezes, não estão preparados para reconhecer e combater as injustiças que perpetuam essas desigualdades. O presente estudo tem como objetivo incorporar uma perspectiva antirracista que não apenas reconheça as barreiras enfrentadas por essas populações, mas que ativamente trabalhe para desmantelá-las. Baseado nas ideias de Paulo Freire e bell hooks, este trabalho defende uma pedagogia que vai além do ensino técnico. Ele propõe uma formação crítica e consciente, onde o diálogo e a valorização das experiências das comunidades marginalizadas são centrais e podem ser usadas como ferramentas de mudança social. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica e a análise dos documentos curriculares da EEAN. Esta análise revelou que os atuais conteúdos programáticos são insuficientes para formar profissionais capazes de lidar com as complexas realidades das iniquidades em saúde enfrentadas pela população preta, que compõe aproximadamente 56% da população brasileira. A ausência de um enfoque específico nas questões raciais nos currículos da área da saúde faz com que muitos profissionais perpetuem o racismo, contribuindo para o ciclo de exclusão e desigualdade que tantos brasileiros enfrentam diariamente. Os resultados alcançados até o momento indicam que há uma necessidade urgente de reformular os currículos das faculdades de enfermagem, de modo que incluam conteúdos que abordem diretamente os impactos do racismo na saúde. Espera-se que, com essa mudança, futuros enfermeiros estejam mais bem preparados para oferecer um cuidado que seja verdadeiramente inclusivo, sensível e capaz de enfrentar as disparidades que afetam negativamente a saúde das populações marginalizadas. O estudo reafirma que a inclusão de conteúdos antirracistas no currículo não é apenas desejável, mas essencial no desenvolvimento de uma saúde mais justa, além disso, essas mudanças servem, para que os profissionais de enfermagem possam desempenhar seu papel na promoção da equidade em saúde se tornando um importante instrumento de justiça social. Somente assim será possível construir um sistema de saúde que sirva a todos com justiça e dignidade, eliminando as barreiras que historicamente têm negado a muitos o direito à saúde plena.

BIBLIOGRAFIA: CAJÃO, Lis. Transgredindo o Currículo do Curso de Enfermagem para a Luta Contra o Racismo. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024. HOOKS, B.; CIPOLLA, M. B. Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. 9788546901401. FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4184**

TITULO: **ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE BIOMASSA DE ARTHROSPIRA (SPIRULINA) PLATENSIS**

AUTOR(ES) : **CARLA QUADROS TABET,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,CLAUDIA MARIA LUZ LAPA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: A Arthrospira platensis, microalga mais conhecida como Spirulina, possui características nutricionais relevantes devido ao seu perfil adequado de aminoácidos essenciais, além de conter diferentes vitaminas e minerais que contribuem para o seu valor. Ademais, a literatura destaca a presença de compostos bioativos que podem contribuir para o potencial antioxidante. A determinação da atividade antioxidante de uma matriz pode estimar de maneira global a quantidade de substâncias redutoras e/ou antioxidantes. Os ensaios utilizados geralmente baseiam-se nos mecanismos de reação de transferência de um átomo de hidrogênio e/ou transferência de elétrons (Ferric Reducing Antioxidant Power - FRAP), assim como ambos os mecanismos simultaneamente (Trolox Equivalent Antioxidant Capacity - TEAC). O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antioxidante da biomassa Arthrospira (Spirulina) platensis visando o seu uso para desenvolvimento de ingrediente funcional. A biomassa de Spirulina foi cultivada de acordo com as condições já estabelecidas por grupo de pesquisa. O extrato foi elaborado utilizando 2,0 g de biomassa e extraído utilizando água milli-q, etanol e acetona (40:40:20, v/v) (Silva e Perrone, 2015), em duplicata. Os extratos foram analisados por métodos espectrofotométricos em relação ao teor de compostos fenólicos por Folin Ciocalteau (Singleton et al., 1999) e a atividade antioxidante pelos ensaios de FRAP (Benzie e Strain, 1996) e TEAC (Re et al., 1999). Os resultados foram expressos em base seca (bs) após determinação da umidade da biomassa utilizando balança de umidade por infravermelho. A biomassa, em base seca, apresentou teores de compostos fenólicos de 19,9±0,7 mg ácido gálico/g bs, estes valores foram maiores aos encontrados para Spirulina LEB strain-18 (2,28 mg AG/g) por Machado et al. (2021). Os resultados encontrados no presente estudo para FRAP (84,6±1,4 mmol Fe2+/g) e TEAC (300,7±2,9 µmol Trolox/g) também foram maiores que os observados por estes autores. Já em comparação aos extratos etanólicos de Spirulina platensis obtidos por Cepoi et al. (2019), os resultados encontrados foram inferiores, o que pode ser atribuído às diferenças metodológicos de extração e dos métodos de TEAC (1,3 mM Trolox/g) e de determinação de compostos fenólicos (38,5 mg AG/g). Apesar das limitações de métodos espectrofotométricos, estes são considerados rápidos e baratos, e reduzem a necessidade de padrões analíticos específicos para determinação das classes de compostos. Com base nos resultados foi possível observar de forma geral que a microalga possui potencial bioativo, já que tem similaridade com outras microalgas, além de outras matrizes alimentares como indicado pelos autores citados. Assim, a Spirulina apresentou potencial para o desenvolvimento de ingrediente funcional, além de ser interessante o uso de tecnologias para proporcionar melhorias dos aspectos sensoriais, principal limitante do seu consumo.

BIBLIOGRAFIA: Singleton, V., Orthofer, R., e Lamuela-Raventós, R. Analysis of total phenols and other oxidation substrates and antioxidants by means of Folin-Ciocalteau reagent. Methods in Enzymology, 299, 152–178, 1999. Re, R., Pellegrini, N., Proteggente, A., Pannala, A., Yang, M., e Rice-Evans, C. Antioxidant activity applying an improved ABTS radical cation decolorization assay. Free Radical Biology e Medicine, 26, 1231–1237, 1999. Benzie, I. F. F., e Strain, J. J. The ferric reducing ability of plasma (FRAP) as a measure of “antioxidant power”: the FRAP assay. Analytical Biochemistry, 239, 70–76, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4189**

TITULO: **MIKANIA (ASTERACEAE) NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA**

AUTOR(ES) : **MARIA ANTONIA MARTELLO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TROVÓ LOPES DE OLIVEIRA**

RESUMO: Asteraceae é a família de angiospermas com maior número de espécies. No Brasil, ocorre em todo o território e entre seus gêneros destaca-se Mikania, com mais de 200 espécies com ampla distribuição geográfica no país, sendo cerca de 141 endêmicas. Seus representantes são, sobretudo, trepadeiras, e alguns têm grande valor farmacológico, como o Guaco -Mikania glomerata Spreng.-, conhecido por sua ação broncodilatadora. A diversidade de Mikania é extremamente relevante na Mata Atlântica, bioma no qual está situado o Parque Nacional do Itatiaia (PNI), unidade de conservação mais antiga do Brasil. Sua extensão geográfica compreende altitudes que variam entre 600m e 2.791m, o que ajuda a explicar a rica diversidade de sua flora. A importância histórica e ambiental do PNI e o déficit de estudos sobre o gênero Mikania na região motivaram o desenvolvimento desse trabalho, o qual tem como objetivo caracterizar, a partir de um estudo taxonômico, a diversidade do gênero Mikania no Parque, visando contribuir para o conhecimento da flora da região e, consequentemente, para futuras ações de consrvação. Para isso, foram realizadas leituras de bibliografias especializadas para a identificação das espécies que ocorrem na região, além de um trabalho de campo para coleta de materiais, montagem de exsicatas e posterior análise morfológica e identificação em laboratório, com auxílio de lupa. Para os levantamentos e checagem de dados, foram feitas consultas a materiais depositados em herbários do Rio de Janeiro, como o Herbário RFA (UFRJ) e o Herbário RB (JBRJ). Tanto os materiais coletados, quanto aqueles acessados nos herbários, foram analisados e checados a nível de espécie, a partir de estudos morfológicos e taxonômicos. As etapas foram auxiliadas por plataformas digitais como ‘‘Reflora’’, ‘‘Jabot’’ e ‘‘Catálogo de Plantas das UC’s do Brasil’’, sendo que a partir deste último foi estimada uma diversidade de 22 espécies para a região. Além da listagem inicial, foi possível coletar ao menos 5 espécies em campo e observar uma maior predominância de espécies nos Campos de Altitude -em relação à Parte Baixa-, onde podem haver, também, arbustos e subarbustos, hábito incomum no gênero. Além disso, as principais características diagnósticas do gênero envolvem a forma das folhas, o padrão das sinflorescências e a posição das brácteas subinvolucrais. Espera-se, portanto, a produção de uma chave de identificação para as espécies que ocorrem nesta UC, junto a descrições das espécies com detalhamento morfológico, mapas de ocorrência, ilustrações e imagens de materiais.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Caetano Troncoso. Sistemática de Mikania Willd. (Eupatorieae - Asteraceae). 2015. Tese (Doutorado em Botânica) - Instituto de Biociências, University of São Paulo, São Paulo, 2015. doi:10.11606/T.41.2016.tde-18012016-095154. Acesso em: 2023-11-27.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4191**

TITULO: **O USO DA TECNOLOGIA DA IMPRESSÃO 3D PARA CIRÚRGICAS E TRAUMATOLOGIAS BUCOMAXILOFACIAIS - REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **VICTORIA FERREIRA TAVARES DA SILVA,THIAGO DE ALMEIDA ZACARIAS,GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER,IVO**

RESUMO: A prática da cirurgia oral e traumatologia bucomaxilofacial (CTBMF) está se tornando cada vez mais exigente e desafiadora devido ao crescente desejo por resultados de tratamento que sejam não apenas funcionais, mas também esteticamente satisfatórios. Nesse contexto, a tecnologia de impressão 3D, também conhecida como manufatura aditiva (MA), surge como uma ferramenta revolucionária para a CTBMF, permitindo abordagens terapêuticas precisas e individualizadas. Assim, objetivou-se realizar uma revisão narrativa sobre as formas de utilização da tecnologia de MA na prática da CTBMF. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PubMed-MEDLINE, utilizando os descritores 'maxillofacial injuries', 'maxillofacial trauma' e '3D printing', e suas combinações por meio dos operadores booleanos 'OR' e 'AND', resultando em 241 achados. Após filtrar apenas textos gratuitos, disponíveis integralmente no período dos últimos 5 anos (2019-2024), foram obtidos 69 resultados. Dentre estes, os autores selecionaram manualmente aqueles pertinentes ao tema, em língua inglesa e portuguesa, totalizando 28 artigos incluídos. Após a leitura dos artigos, verificou-se que, entre os materiais utilizados, destacam-se as malhas e pastilhas de titânio, que oferecem alta resistência. O uso de guias cirúrgicas e peças protéticas personalizadas impressas em 3D tem reduzido o tempo cirúrgico, aumentando o sucesso e a previsibilidade dos resultados. Implantes bioabsorvíveis também são uma alternativa, evitando a necessidade de remoção cirúrgica, embora enfrentem desafios de durabilidade. O uso de materiais para regeneração óssea guiada como substituto do osso autólogo foi outro destaque. Entre eles, estão os andaimes compostos, como os de fosfato de cálcio e sulfato de cálcio, ácido polilático e biovidro, que mostraram potencial na regeneração óssea. Biomateriais para enxerto ósseo, como beta fosfato tricálcico (β-TCP) com prata, policaprolactona funcionalizada com nanosilicato, membranas de colágeno, poliéter éter cetona (PEEK), pó de liga de titânio, liga de níquel-titânio, e hidroxiapatita/poli-l-lactida porosa não sinterizada, demonstraram precisão na reconstrução craniofacial. Tecnologias de bioimpressão 3D, como as biotintas para aumentar a viabilidade de células-tronco no DeepFreeze-3D, superam limitações da impressão tradicional. Portanto, a impressão 3D é de grande importância para o avanço contínuo na precisão e nos resultados estéticos e funcionais da CTBMF. No entanto, mais pesquisas são necessárias sobre a funcionalidade in vivo dos biomateriais impressos em 3D, considerando as recentes descobertas.

BIBLIOGRAFIA: Pan Y, Zhu H, Hou L. Epidemiological analysis and emergency nursing care of oral and craniomaxillofacial trauma: a narrative review. Ann Palliat Med. 2022 Apr;11(4):1518-1525. doi: 10.21037/apm-21-2995. PMID: 35523757. Zoabi A, Redenski I, Oren D, Kasem A, Zigron A, Daoud S, Moskovich L, Kablan F, Srouji S. 3D Printing and Virtual Surgical Planning in Oral and Maxillofacial Surgery. J Clin Med. 2022 Apr 24;11(9):2385. doi: 10.3390/jcm11092385. PMID: 35566511; PMCID: PMC9104292. Mafra, Eu, eu; Bordin, E.;Siroma, RS; Moraschini, V.; Faverani,LP.; Souza, JG; Mourão , FC; Shibli,Sim Aditivo Fabricação Titânio Dental Implantes Colocado em Seios nasais Enxertado com 70HA:30-TCP: Um ano Retrop.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4196**

TITULO: **HÁBITOS DE REALIZAÇÃO DE REFEIÇÕES PRINCIPAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS**

AUTOR(ES) : **KARYNA CAVALCANTE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,ROSANGELA A PEREIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: O objetivo do estudo foi descrever os hábitos de realização de refeições principais em estudantes universitários. Trata-se de estudo transversal com alunos dos cursos de graduação de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu em 2020 por meio de questionário autorrespondido on-line. O hábito de realização de desjejum, almoço e jantar foi avaliada pela questão “Em média, com que frequência você fez as seguintes refeições nos últimos três meses?” cujas respostas foram categorizadas em: ≥5 vezes/semana; ≤4 vezes/semana; nunca. A substituição de almoço ou jantar por lanche também foi investigada, sendo categorizada em: nunca; 1−2 vezes/semana; ≥3 vezes/semana. As análises foram estratificadas segundo sexo e cor da pele. O teste do qui-quadrado com correção de Bonferroni (p

BIBLIOGRAFIA: Vlacha V, Perivolaropoulou P. Changes in dietary, lifestyle habits and mood in college students during the COVID-19 pandemic: a survey distributed across Greek universities. J Am Coll Health. Published online February 13, 2024. doi:10.1080/07448481.2023.2299428 Sidebottom C, Ullevig S, Cheever K, Zhang T. Effects of COVID-19 pandemic and quarantine period on physical activity and dietary habits of college-aged students. Sports Med Health Sci. 2021;3(4):228-235. doi:10.1016/j.smhs.2021.08.005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4198**

TITULO: **FATORES ASSOCIADOS AO EXCESSO DE PESO EM CRIANÇAS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,THAMIRIS FERNANDES ARAUJO,ANA SILVIA SOUZA DE SENA,RAQUEL NASCIMENTO CHANCA SILVERIO,PéTALA MACHADO SIZISNANDE,ISABELA ALVES MARTINS CARVALHO,AMANDA DE OLIVEIRA,ADRIANA BENEVENUTI REBELO DE MIRANDA,BÁRBARA FOLINO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: O excesso de peso em crianças é uma preocupação crescente. Fatores como hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e uso excessivo de dispositivos eletrônicos são frequentemente apontados como contribuintes para essa condição. Este estudo tem por objetivo examinar a prevalência e os fatores relacionados ao excesso de peso em crianças pré-escolares e escolares atendidas emum Hospital Universitário no Rio de Janeiro. O estudo foi conduzido de forma transversal, incluindo crianças de ambos os sexos, com idades entre 6 meses e 9 anos e 11 meses sem doenças crônicas que exigissem modificações dietéticas específicas. Foram excluídas crianças com alergias alimentares, diabetes mellitus, doença celíaca, HIV, uso de corticosteroides/ imunossupressores, aquelas com gastrostomia, transtorno do espectro autista (TEA), e aquelas com suspeita e/ou confirmação de COVID-19. A variável dependente do estudo foi o sobrepeso (sobrepeso e obesidade), definido como escore Z > +2 para crianças menores de 5 anos e escore Z > +1 para aquelas com mais de 5 anos, a avaliação do estado nutricional das crianças foi realizada através de índices antropométricos, conforme as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS). Além disso, foi avaliado o tempo de exposição às telas e a prática de atividade física da criança usando formulários específicos. As análises estatísticas foram realizadas no software SPSS® utilizando regressão logística simples e multivariada, com um intervalo de confiança (IC) de 95%. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IPPMG/UFRJ, e todos os autores participaram das etapas de coleta e análise de dados. Os resultados mostraram que a prevalência de excesso de peso, incluindo sobrepeso e obesidade, foi de 23,3%. Observou-se que 37,2% das crianças usavam dispositivos eletrônicos por mais de duas horas diárias, sendo a televisão a principal fonte de exposição. A frequência do uso de telas entre aqueles com excesso de peso foi de 68,2%.Um dado preocupante foi que 60,5% das crianças faziam uso de telas durante as refeições, prática que demonstrou uma tendência a estar associada ao excesso de peso (p=0,051). Por outro lado, a prática regular de atividade física foi identificada como um fator protetor contra o excesso de peso (Razão de chance: 0,43; IC 95% 0,20-0,95). Além disso, crianças mais velhas apresentaram um risco significativamente maior de desenvolver excesso de peso (Razão de chance: 10,1; IC 95%: 4,2-24,7). Este estudo destaca a importância de estratégias interdisciplinares para combater o excesso de peso em crianças, especialmente em relação ao uso excessivo de telas. A identificação de fatores como o tempo de tela e a prática de atividades físicas é crucial para o desenvolvimento de intervenções eficazes. É essencial promover hábitos saudáveis desde cedo, incentivando a prática regular de atividades físicas e limitando o tempo de exposição às telas, particularmente durante as refeições.

BIBLIOGRAFIA: Correia B.C.S.T,et al. Relação entre tempo de tela, frequência de excesso de peso e hábitos de sono em crianças. Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação, v. 1, n. 2, p. 57-70, 19 dez. 2020. Onis M,et al. Developmentof a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization, 2007; 85(9): 660-7. Rossi C.E, et al. Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. Rev Nutr.2010;23(4):607-20.DOI:10.1590/S1415-52732010000400011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4199**

TITULO: **A HIPERTENSÃO ARTERIAL RESISTENTE À LUZ DO RACISMO ESTRUTURAL E AUTOPERCEBIDO**

AUTOR(ES) : **KARINA DA SILVA AQUINO MUNIZ,CAMILA BELLO NEMER,FERNANDA OLIVEIRA DE CARVALHO CARLOS,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,VITóRIA MIRIAM DA SILVA DE SOUSA,LUCILENE ARAUJO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: A hipertensão arterial resistente (HAR), condição associada a uma maior morbimortalidade cardiovascular, tem a afrodescendência como uma de suas principais características clínicas. Essa disparidade racial na pressão arterial (PA) pode ser parcialmente explicada pelas peculiaridades genéticas da população negra no que tange à distribuição de tecido adiposo e a fatores de risco do sistema renina-angiotensina-aldosterona. Para além do fator genético, determinantes sociais da saúde e a discriminação racial têm sido reconhecidos como possíveis contribuintes para a maior prevalência de hipertensão na população negra e podem traduzir as manifestações de diferentes formas de racismo. Porém, há poucos estudos que exploram esses aspectos na HAR. Logo, este trabalho tem por objetivo identificar, em uma coorte de hipertensos resistentes, o perfil clínico de diferentes grupos raciais, correlacionando-o às manifestações do racismo estrutural e autopercebido. Este é um estudo transversal observacional envolvendo hipertensos resistentes acompanhados em um centro especializado em um hospital universitário. São registrados dados sociodemográficos (para fins de avaliação de manifestações do racismo estrutural), fatores de risco e história prévia para doenças cardiovasculares, medidas antropométricas, PA de consultório e da MAPA, e exames laboratoriais. A classificação dos pacientes por cor/raça se dá entre pretos, pardos, ou brancos, e, nesta análise inicial, foi feita pela heteroidentificação. Na análise primária pela heteroidentificação, foram incluídos 340 participantes (73,8% mulheres, idade média de entrada 51 ± 7,8 anos), sendo 157 brancos, 81 pardos e 102 pretos. A frequência de obesidade abdominal e doença coronariana prévia foi maior em pretos (86,3%) e pardos (27,2%), respectivamente. Pardos apresentaram maiores valores de PA sistólica (143mmHg) e diastólica (86mmHg) de vigília na MAPA, enquanto pretos apresentaram mais padrão não dipper (64,7%). Não houve diferença quanto a PA de consultório, escolaridade e vínculo empregatício entre os grupos, porém negros (pretos e pardos) utilizavam mais drogas anti-hipertensivas e tiveram maior prevalência de hipertensão refratária (17,5%). Conclui-se que negros apresentam disparidades no controle da PA em relação a brancos, porém, a heteroidentificação não é capaz de elucidar completamente a relação entre raça, determinantes sociais da saúde e hipertensão arterial resistente, tornando a autodeclaração fundamental nesta análise.

BIBLIOGRAFIA: Chedier B, Cortez AF, Roderjan CN, Cavalcanti AH, Carlos FOC, Dos Santos BDM, Muxfeldt ES. Prevalence and clinical profile of refractory hypertension in a large cohort of patients with resistant hypertension. J Hum Hypertens. 2021 Aug;35(8):709-717. doi: 10.1038/s41371-020-00406-2. Epub 2020 Aug 31. PMID: 32868882. Muxfeldt ES, Chedier B, Rodrigues CIS. Resistant and refractory hypertension: two sides of the same disease? J Bras Nefrol. 2019 Apr-Jun;41(2):266-274. doi: 10.1590/2175-8239-jbn-2018-0108. Epub 2018 Dec 6. PMID: 30525180; PMCID: PMC6699444.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4202**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E INSEGURANÇA ALIMENTAR EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA BERNARDO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **EDILANE DO NASCIMENTO FERREIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO: Objetivo: O presente estudo tem por objetivo identificar os fatores sociodemográficos e o grau de insegurança alimentar (InSA) em adultos usuários de uma unidade básica de saúde (UBS) do município do Rio de Janeiro. Métodos: Estudo transversal, realizado em 2023, com coleta de dados utilizando questionário estruturado aplicado em entrevistas pessoais. Foram incluídos adultos de 19 a 59 anos de idade cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), localizada no município do Rio de Janeiro (AP 3.1). A Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) foi utilizada para avaliar o grau de InSA, com categorização em segurança alimentar (SA), insegurança alimentar leve (IAL) e insegurança alimentar moderada ou grave (IAMG). Foram obtidas informações sobre sexo (masculino; feminino), raça/cor (preta; parda; branca), renda familiar per capita (1 SM); ocupação (trabalho formal; trabalho informal; desempregado) e escolaridade (Resultados: Foram avaliados 501 indivíduos, com idade média = 39 anos (desvio-padrão= 13,24), sendo 83% do sexo feminino. A IAL foi relatada por 38% dos entrevistados e a IAMG, por 30%. Dos entrevistados, 34% tinham per capita abaixo de 0,5 SM, 31% estavam desempregados, 46% referiram ter cor de pele parda, 30%, preta e 24%, branca. Os problemas no domicílio mais frequentes foram presença de vetores como insetos e ratos (57%), pouco espaço (38%), umidade (37%) e violência ou vandalismo na área da residência (67%). Em comparação com os que estavam em SA, entre aqueles em situação de IAMG, havia maior proporção (p

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Melissa Luciana de. Condições de vida de famílias brasileiras: estimativa da insegurança alimentar. Revista Brasileira de Estudos de População, [S.l.], v. 39, p. e0242, 2022. Disponível em: . Acesso em: 01 ago. 2024. SALLES, COSTA; Rosana. Associação entre fatores socioeconômicos e insegurança alimentar: estudo de base populacional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. Revista Brasileira de Nutrição Clínica, [S.l.], v. 39, n. 2, p. 123-130, 2024. Disponível em: . Acesso em: 20 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4205**

TITULO: **EFEITO DA VITAMINA D NA FERTILIDADE DE CASAIS SUBMETIDOS À FERTILIZAÇÃO IN VITRO (FIV) EM UMA CLÍNICA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO RIO DE JANEIRO EM 2021**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SOUSA GUERRA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,ROBERTO DE AZEVEDO ANTUNES,BRENDA MARIA LOUREIRO DE MELO**

RESUMO: Introdução: A vitamina D é um hormônio esteroide lipossolúvel sintetizado na pele e que possui função conhecida no balanço mineral ósseo no organismo humano. No entanto, receptores de vitamina D foram encontrados em órgãos reprodutores femininos, onde sua função permanece desconhecida.1 Segundo a Fiocruz, 15,3% dos brasileiros possuem deficiência de vitamina D, enquanto 50,9% apresentam insuficiência geral.2 Paralelamente, segundo a Organização Mundial de Saúde, a infertilidade é uma condição crônica que afeta um em cada seis adultos no mundo atualmente. Essa condição pode desencadear quadros de depressão e ansiedade, além de estigma social que contribuem para a marginalização do indivíduo. Estima-se que no Brasil, existam cerca de 8 milhões de pessoas inférteis. Entender o perfil daqueles que buscam assistência é essencial para o planejamento de novas estratégias de políticas públicas a fim de ampliar o acesso à população.3 Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar a possível relação entre os níveis séricos de vitamina D da mulher e do homem, o número de oócitos capturados durante o tratamento, o número de embriões obtidos e o desfecho clínico da FIV. Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte - observacional e longitudinal - retrospectivo, a partir da coleta de informações armazenadas em banco de dados privado de uma clínica de reprodução humana na cidade do Rio de Janeiro/RJ com a aprovação pelo Comitê de Ética em andamento. Considerou-se apenas casais inférteis heteronormativos cuja mulher tenha idade < 41 anos e que não utilizaram espermatozóides e oócitos doados. Resultados: Até o momento, foram identificados 147 registros de pacientes aptas a compor a amostra. Os dados preliminares possibilitam traçar um perfil inicial das mulheres submetidas à fertilização in vitro: a faixa etária varia entre 30 a 41 anos incompletos, índice de massa corpórea varia de 16,5 a 44,9 e o nível sérico de vitamina D varia de 15 a 81,1 ng/mL. Enquanto nos homens, a idade varia de 31 a 63 anos, o IMC entre 20,72 e 42,7 e a vitamina D de 8,93 a 84,4 ng/mL. As causas da infertilidade do casal variam. Considerações: O estudo encontra-se em fase final de coleta de dados. Serão revisados o número de embriões obtidos e sua respectiva qualidade, bem como o desfecho da fertilização in vitro. Em seguida, será realizada análise preliminar que busca avaliar a qualidade dos dados obtidos, bem como entender a tendência dos valores e possíveis padrões. A análise completa é indispensável para a obtenção de informações mais precisas que possam contribuir para determinar o papel da vitamina D na fertilidade humana.

BIBLIOGRAFIA: 1.Antunes RA, Loureiro BM, Marinho M, Palhano G, Jandre TF, et al. Vitamin D and follicular recruitment in the in vitro fertilization cycle. JBRA [Internet]. 2024 Jan 1 [cited 2024 Aug 14]; Available from: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38381779/ 2.1.Borba VZC et al. Epidemiology of Vitamin D (EpiVida)—A Study of Vitamin D Status Among Healthy Adults in Brazil. Journal of the Endocrine Society. 2022 Nov 9;7(1). 3. Bart GDA et al. Declining global fertility rates and the implications for family planning and family building: an IFFS consensus document based on a narrative review of the literature. Human Reproduction Update. 2024 Jan 10;

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4208**

TITULO: **Os percursos e desafios da iniciação à docência na Educação Física escolar: uma experiência no Colégio Pedro II com o PIBID**

AUTOR(ES) : **MARIANA PADUA RIBEIRO,RAFAEL BARBOSA DE OLIVEIRA,THALITA BASILIO LOURENçO DE MATTOS,YAGO COSTA SOUZA,BRUNO DUARTE REI,LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa a enriquecer a formação de acadêmicos (as) em Licenciatura por meio de apoio e incentivo ao magistério. Assim, o trabalho tem como objetivo compartilhar as nossas experiências como bolsistas atuantes neste programa. Especificamente, a autoria deste trabalho é constituída por: quatro estudantes bolsistas do Pibid, responsáveis pela escrita do texto (oriundo de suas experiências na escola); o professor da escola em que atuamos (supervisor do Pibid); e as duas coordenadoras do Núcleo (ambas docentes da UFRJ) - esses três últimos responsáveis pela orientação e revisão do trabalho. Materializamos, dessa maneira, a relação de parceria e diálogo entre escola e universidade, por meio da autoria compartilhada. A nossa escola de intervenção foi o Colégio Pedro II, localizado em São Cristóvão, bairro na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. Em um primeiro momento de nossas vivências no PIBID, frequentamos uma vez por semana o Colégio Pedro II, das 9h até às 12h30, mergulhando nas turmas em que atuaríamos, observando, mediando e auxiliando o professor de Educação Física (supervisor do PIBID). Posteriormente, com experiência adquirida o suficiente, passamos a estar à frente da aplicação dos planos de aula montados por nós mesmos, nos revezando em duplas, de forma que a cada semana uma dupla era responsável pela criação e aplicação das atividades com as turmas, atividades estas que foram propostas em temas, divididos em três trimestres: o primeiro “Brincadeiras Áfricanas”, o segundo “Capoeira” e por fim “Natação”. Como resultado do programa, percebemos em nós mesmos mais maturidade profissional, destacada principalmente na forma de nos comunicar e lidar com as crianças das turmas em que atuávamos. No final, estávamos mais naturais, confiantes e com mais desenvoltura que no início, criando planos de aula eficazes e nos portando como professores de fato. Ademais adquirimos uma maior habilidade de solucionar problemas que surgiam no decorrer das atividades, atendendo, com isso, as expectativas que foram criadas em relação a esta experiência. Em suma, o PIBID pode ser descrito de maneira sucinta como desenvolvimento, em todos os sentidos. Percebe-se este desenvolvimento primeiramente pessoal dos bolsistas, pois houve um impacto significativo em nossa formação acadêmica, nos mostrando a realidade que nos espera após a conclusão do curso, o que nos fez ter certeza de que estamos trilhando o caminho certo e que nos fará sentir realizados pessoal e profissionalmente. Temos a ciência de que o programa auxilia firmemente na formação de profissionais preparados, assim como o desenvolvimento nas escolas, já que as crianças também passam a ter contato com atividades que fogem do tradicional, abrangendo o conhecimento e tornando-os mais inclusos na sociedade do ponto de vista social e cultural principalmente.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Rodrigo; VEDOVATTO, Dijnane. Iniciação docente e constituição da identidade do professor de educação física. REVISTA FÓRUM IDENTIDADES. Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 29, nº 01, p. 9-27, jan.- jun. de 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4210**

TITULO: **DANÇANDO NO ESCURO - INTERAÇÕES EDUCATIVAS SOBRE IST’S, VIDA E OS RACISMOS COTIDIANOS DOS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES,ANA CLARA SALES SANTOS,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam uma questão de saúde pública global, alvo de estratégias da Organização Mundial da Saúde (OMS) no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Em 2019, aproximadamente 1 milhão de pessoas foram diagnosticadas com ISTs no Brasil. Diante desse cenário, a oficina interativa "Vamos Dançar no Escuro" foi desenvolvida como uma prática educativa em saúde, com o intuito de promover a reflexão sobre os riscos de contágio e disseminação das ISTs, para ampliar, discutir e construir conhecimentos sobre as ISTs com um público jovem, destacando a percepção dos riscos associados às práticas sexuais desprotegidas. Trata-se de um relato de experiência da aplicação desta oficina com 80 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no turno noturno de uma escola estadual no Complexo da Maré. Foram distribuídos círculos de EVA colorido, cada um representando diferentes situações: uso ou não de preservativo, presença ou ausência de ISTs, e o tipo de infecção. Em um ambiente escuro, simulando uma festa, os participantes trocaram as peças entre si. Ao final, os significados dos círculos foram revelados, e iniciou-se uma discussão sobre as ISTs adquiridas durante a simulação e a importância do uso de preservativos. A oficina também incluiu a demonstração da técnica correta de uso de preservativos internos e externos, com a distribuição dos mesmos entre os participantes. A atividade foi bem recebida pelos jovens, que tiveram grande interesse pelo tema e participaram das discussões. Permitiu que os alunos refletissem sobre os riscos das práticas sexuais sem proteção, contribuindo para uma melhor compreensão da importância do autocuidado e da prevenção das ISTs. Muitos participantes compartilharam suas experiências pessoais, evidenciando uma maior conscientização sobre os riscos e as medidas preventivas. A oficina "Vamos Dançar no Escuro" conseguiu promover de forma eficaz o conhecimento e a reflexão sobre as ISTs entre os jovens. A utilização de atividades lúdicas e participativas mostraram-se um recurso extremamente importante na educação em saúde, permitindo que os jovens se envolvessem ativamente e internalizassem os conceitos obtidos. Esse formato não apenas facilita a compreensão dos riscos e a importância da prevenção, como também reforça a relevância de práticas educativas que envolvem os jovens em seu próprio processo de aprendizagem. No entanto, é crucial manter o foco na promoção contínua de práticas sexuais seguras, bem como na análise das consequências comportamentais, para garantir a eficácia e o impacto das ações educativas futuras.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, Bell. Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017. ISBN: 978-85-6311-481-9. CANDAU, V. Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS : UMA PROPOSTA DE TRABALHO 1. 1999. Disponível em: . DINIZ DA CONCEIÇÃO, B.; BECHEL, I. C.; BIASI, I. P.; HOLLER MAIOLI, A. L.; DE MACEDO, J. L.; MOCELLIN, L. P. DA S. Fatores associados ao conhecimento de universitários no sul do Brasil sobre infecções sexualmente transmissíveis. Journal of Nursing and Health, v. 13, n. 3, p. e13323579, 29 jan. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4211**

TITULO: **BAUHINIA PURPUREA L.: DINÂMICA DE RECURSOS FLORAIS E SUA INTERAÇÃO COM VISITANTES**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR OLIVEIRA DA SILVA,ANDREWS VINICIUS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: Bauhinia purpurea L. é uma espécie nativa do subcontinente indiano até a Birmânia, da família Fabaceae e subfamília Cercidoideae1 (LPWG, 2017). Assim como outras do gênero, B. purpurea apresenta dicogamia (protandria) e néctar como recurso floral. A dicogamia refere-se a diferenças temporais na maturação dos verticilos reprodutivos (Oliveira, 2014). Na protandria, o gineceu amadurece depois do androceu, ocorrendo no segundo dia de antese2. Este trabalho visa entender a dinâmica de recursos florais e a interação com visitantes em função da protandria. Para comparar a quantidade e qualidade do néctar, dez flores em pré-antese foram marcadas e isoladas com sacos exclusivos, analisadas a cada 12 horas durante a longevidade floral, utilizando microseringa e refratômetro. As observações foram feitas no campus da UFRJ (Ilha do Fundão) com fotografias das visitas a quatro indivíduos. Coletaram-se 40 flores para dissecção sob estereomicroscópio e medições com paquímetro digital e ImageJ. Para análises histológicas, as flores foram fixadas em glutaraldeído 2,5%, desidratadas em etanol, embebidas em resina histológica e seccionadas (2 µm) em micrótomo rotativo, com coloração em Azul de Toluidina. O volume de néctar no primeiro dia de antese foi em média 1,16 µL, aumentando para 11,65 µL no segundo dia. Foram registradas 160 visitações de diversos animais, com destaque para Hymenoptera e Lepidoptera (54 e 52 registros, respectivamente). Hymenoptera, entre 8h e 10h, mostrou um comportamento característico de contato com o gineceu e androceu nas flores carpeladas, enquanto nas flores estaminadas o contato ocorreu geralmente com o androceu. Lepidoptera, entre 7h e 9h, raramente tocou o gineceu. Aves, Passeriformes e Apodiformes, visitaram pontualmente, com 5 e 17 visitas, sem contato com os verticilos. Não foram observadas diferenças evidentes no número de visitações entre as fases. Embora as medidas dos órgãos não tenham variado morfologicamente, as flores se diferenciam pela posição do estilete: curto e ereto na fase carpelada, inclinado e alongado na fase estaminada. Os dados indicam maior investimento de recurso na fase carpelada, com maior produção de néctar, sugerindo uma atratividade diferencial entre as fases da protandria, especialmente pela ocorrência de abelhas coletoras de pólen na fase estaminada.

BIBLIOGRAFIA: ¹ Azani, N., et al. (2017), A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny: The Legume Phylogeny Working Group (LPWG). Taxon, 66: 44-77. https://doi.org/10.12705/661.3 2 Oliveira P.E, Maruyama P.K, 2014. Sistemas reprodutivos. In: Biologia da polinização. Edition:1. Chapter: 2. Publisher: Editora Projeto Cultural

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4215**

TITULO: **DIALOGANDO COM ADOLESCENTES SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIDRATAÇÃO E PRESSÃO ARTERIAL**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA RODRIGUES DIAS,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA EDUARDA BRITE DE BARROS,GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: No decorrer do trabalho de campo do Programa Curricular Interdepartamental II, do segundo período pelo curso de graduação em enfermagem, no atendimento dos adolescentes é realizada a aferição da pressão arterial bem como a avaliação dos seus hábitos alimentares. Valor alterado de pressão arterial pode acarretar riscos à saúde dos adolescentes, portanto, é importante realizar essa avaliação, articulada à orientação para prática alimentar saudável a fim de promover a educação em saúde. OBJETIVOS: Verificar o número de refeições realizadas e a ingestão de água diária dos participantes, além de analisar os valores da aferição da pressão arterial. MÉTODO: Trata-se de um projeto que alia a pesquisa e a extensão, cuja metodologia é a convergente-assistencial, realizado em maio e junho de 2024, com participação de 243 adolescentes (123 feminino e 120 masculino) com idade entre 14 e 21 anos, sendo que 97% tinham entre 15 e 16 anos. Aplicou-se entrevista clínica e exame físico centrados nos hábitos alimentares. . Em paralelo a esta fase, realizaram-se ações educativas de cunho individual. Foram feitas intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas no pátio do Colégio estadual do RJ, através de exposição de posters dialogados entre outros recursos educativos. RESULTADOS: Considerando os 242 alunos que responderam o tema Alimentação, foi possível observar que 68,2% consomem café da manhã; 96,3% almoçam regularmente ; 65,3% consomem lanche da tarde ; 91,7% jantam e 16,5% ingerem a ceia . Sobre a hidratação destes alunos : 52,5% ingerem menos de 2 litros de água por dia ; 26,8% ingerem 2 litros de água por dia e apenas 20,7% ingerem mais de 2 litros de água por dia . Com relação aos dados coletados sobre a pressão arterial, apenas 92,8% apresentam valores considerados saudáveis para a faixa etária dos mesmos (Normal: PRESSÃO ARTERIAL máxima : 90 a 129 mmHg ; PRESSÃO ARTERIAL mínima: 60 à 80 mmHg). Durante a anamnese foi possível dialogar com adolescente, e, partir daí, orientar e realizar a educação em saúde, a fim de que ele consiga melhorar sua qualidade de vida e desmistificar dúvidas conforme o proceder do atendimento com o jovem, com o intuito de explicar a importância do cuidado com sua saúde em relação à conjuntura social em que o adolescente está inserido. Dessa forma, o diálogo com participante é fundamental, visto que instrui e analisa possíveis problemas de saúde, como também propicia a melhora da qualidade de vida do aluno, já que, por meio da aferição da pressão arterial e o reflexo da alimentação é visto como está a saúde do indivíduo. CONCLUSÃO: De acordo com os dados coletados , é possível concluir que as orientações se fazem necessárias, de forma que continuem auxiliando os alunos a entenderem a importância de uma boa alimentação e da prática de exercícios físicos , que são fundamentais para a manutenção da composição corporal e da pressão arterial em condições saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde./ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4217**

TITULO: **DA ELIMINAÇÃO À REEMERGÊNCIA: A EVOLUÇÃO DO SARAMPO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LARISSA NUNES MOREIRA REIS,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,PAULA BARBOSA DA CONCEIÇÃO,YASMIN TOLEDO DOS SANTOS,HEITOR LEVY FERREIRA PRAÇA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: RESUMO: Diante do recente recrudescimento do sarampo em nível global, os esforços para atingir as metas de eliminação da doença tem se intensificado. No Brasil, após a perda do certificado de eliminação da doença em 2017, surtos em diversas regiões foram registrados, com destaque para o município do Rio de Janeiro.OBJETIVO: Analisar o perfil dos casos de sarampo no município do Rio de Janeiro entre 2007 e 2021 e descrever a difusão espacial e a formação de cluster na epidemia de 2019-2020. MÉTODO: Estudo ecológico com abordagem espacial, cujas unidades foram os bairros. Foram obtidas as frequências de vacinação prévia, segundo variáveis socioeconômicas e incidência de hospitalização. As análises de cluster e de difusão espacial foram realizadas por meio do método de varredura SCAN e de interpolação pela ponderação do inverso da distância, respectivamente. RESULTADOS: Dos 774 casos confirmados, 57,6% eram do sexo masculino, 72,9% eram adultos (18–49) e 63,7% identificados como brancos. Observou-se maior proporção de vacinação em brancos, assim como na faixa de 5–11 anos. A proporção de vacinação foi maior no estrato de maior escolaridade. Cerca de 16,3% foram hospitalizados, sendo o maior risco entre casos com 5–11 anos e menor entre 18–29 anos quando comparadas às crianças com até um ano. Os primeiros casos da epidemia ocorreram na região da Grande Tijuca, passando a se disseminar na região de Jacarepaguá, Recreio dos Bandeirantes, e alguns bairros da zona sul, revelando um padrão de difusão hierárquica por realocação. Os conglomerados de maior risco foram formados principalmente na Zona Sul e Centro. Conclusão: A compreensão do perfil dos casos e de sua dinâmica de difusão são fundamentais para subsidiar estratégias de imunização que contemplem outros subgrupos acometidos, bem como para direcionar ações específicas em territórios mais suscetíveis à introdução e disseminação do vírus. AVANÇOS E APLICAÇÕES DO ESTUDO: Trata-se de um dos poucos estudos que descrevem uma epidemia de sarampo considerando além de seus aspectos epidemiológicos, o processo de difusão da doença ao nível intramunicipal, características que podem contribuir para o planejamento das ações de vigilância no nível local.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde,Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. –Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). CONCEIÇÃO P.B., SAN PEDRO A., PRAÇA H.LF., SANTOS Y.T., REIS L.N.M.,GIBSON G. Estratificação de áreas de risco de transmissão de sarampo: uma revisão sistemática. Revista Pan Americana de Saúde Pública, 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4221**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO DOMÍNIO DE TRANSATIVAÇÃO DA P53 NA SEPARAÇÃO DE FASE E AGREGAÇÃO DE MUTANTES DE P53 EM CÂNCER**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO,ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,MYLENA CARDOSO DA SILVA,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,GUILHERME CALDAS DE ANDRADE,GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,DINARTE NETO MOREIRA FERREIRA,JERSON LIMA DA SILVA,MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO: A proteína p53 está envolvida na regulação do ciclo celular, atuando como uma das principais proteínas que previne o desenvolvimento de um câncer, induzindo o reparo do DNA, ou induzindo o processo de apoptose (1). Todavia, o gene TP53, que codifica a proteína p53, é o gene mais mutado na maioria dos canceres humanos (2). A proteína p53 é composta pelos seguintes domínios: domínio de transativação 1 e 2 (TAD 1 e 2), região rica em prolina (PR), domínio de ligação a DNA (p53C), domínio de tetramerização (TET), e domínio C-Terminal. O domínio de transativação (TAD) se estende do primeiro aminoácido da extremidade N-Terminal ao aminoácido 42. A construção p53C compete a estrutura do domínio de ligação a DNA (aminoácidos 94 – 312). Já a construção TADDBD compete a estrutura do TAD (aminoácidos 1 – 42), da região rica em prolina (aminoácidos 70 – 92) e a estrutura completa da p53C. Dessa forma, a construção denominada de TDC, compete a estrutura gerada pela expressão recombinante dos aminoácidos 1 ao 320. O TAD é fundamental para o processo de transativação da p53, que ocorre por meio de inúmeras interações intermoleculares com parceiros celulares. Porém, o TAD também atua a nível intramolecular, interagindo de forma transiente com a p53C, prevenindo o processo de agregação da p53. No contexto das principais mutações descritas no câncer e associadas à p53, pouco se sabe sobre o papel desempenhado pelo TAD frente a p53C, quando este carrega as mutações R175H, M237I, G245S, R248Q, R249S e R273H. A hipótese é que o efeito negativo do TAD no processo de agregação da p53C selvagem, possa ser parcial - ou completamente revertido pela presença das mutações nas construções TDC. Dito isso, a proposta desse trabalho é avaliar a influência do TAD na supressão do processo de agressão e na estabilidade estrutural nas construções TDC portadoras das mutações supracitadas. Para tal, utilizou-se de espectroscopia de fluorescência intrínseca e extrínseca. Na construção TDC, há quatro triptofanos: três no TAD e um na p53C. Os triptofanos no TAD estão expostos ao solvente, emitindo em 350 nm. Já o triptofano na p53C está parcialmente internalizado, tendo sua fluorescência suprimida pelos sinais de tirosina, enquanto a proteína estiver enovelada. Para permitir a avaliação espectroscópica da estabilidade dos mutantes no contexto das TDCs, a construção TDC 3WA foi desenvolvida onde três triptofanos do TAD foram substituídos por alaninas. Ensaios de EMSA mostraram que TDC 3WA é capaz de ligar DNA consenso de forma semelhante a construção TDC. Experimentos com bis-ANS e 1,8-ANS revelaram que as mutações TDC R175H e M237I apresentam maior exposição hidrofóbica frente as demais, além de maior tendência a formação de separação de fase in vitro induzida por polietileno glicol. Esse estudo busca contribuir para o melhor entendimento da participação da região N terminal desordenada da p53 na estabilidade da p53C no contexto das mutações mais frequentes observadas no câncer.

BIBLIOGRAFIA: (1). Joerger, A. C., & Fersht, A. R. (2016). The p53 Pathway: Origins, Inactivation in Cancer, and Emerging Therapeutic Approaches. Annual review of biochemistry, 85,375–404. (2). Bisio, A. et al. TP53 Mutants in the Tower of Babel of Cancer Progression. Human Mutation, p. 689-701, 21 January 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4222**

TITULO: **ANÁLISE DO CONTEÚDO DE INFORMAÇÕES SOBRE LENTES DE CONTATO DENTAL PUBLICADAS NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA,THIAGO MARUJO DE CARVALHO,MAX FERNANDES MELO,GABRIELA CARVALHAES POTGIETER,RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER,IVO**

RESUMO: As mídias sociais são usadas para compartilhar informações e influenciar colegas e o público. Entretanto, a facilidade de acesso à Internet levanta questões sobre a qualidade e confiabilidade dos conteúdos, com áreas da odontologia carecendo de evidências robustas para respaldar certas informações. As lentes de contato dental, ou facetas, são tendência crescente na odontologia estética, promovendo transformações significativas e amplamente divulgadas nas mídias. Apesar da importância do assunto, acredita-se que o conhecimento de graduandos e recém-formados sobre as técnicas e aspectos fundamentais do planejamento, é deficiente. Diante da lacuna de conhecimento por parte dos profissionais e pacientes, além do crescimento das mídias sociais como ferramentas de ensino e de promoção de saúde, e da ausência de estudos anteriores que avaliem a qualidade dessas informações virtuais, o objetivo será avaliar criticamente as publicações na rede social Instagram relacionadas às facetas dentárias. Inicialmente, os autores criaram uma conta no Instagram, com o nome de "LAB Lente de Contato" (@lablentedecontato), para a realização da pesquisa, não sendo utilizada por nenhum pesquisador para qualquer outra finalidade. Para a identificação e análise das palavras associadas às publicações de interesse, foram previamente selecionados 5 termos relacionados a “lente de contato dental” e “faceta dental”, na forma de hashtags (#) (#lentedecontatodental; #facetadental; #facetas; #odontologiaestetica; #esteticadental). Considerando a ordem de postagens mais relevantes, serão buscadas as top50 postagens relacionadas a cada hashtag, que irão totalizar 250 publicações. Os autores avaliarão, de forma independente, todas essas publicações quanto aos seguintes critérios de inclusão: postagens relacionadas a lentes de contato ou facetas em odontologia; em português, proveniente de dentistas, clínicas e/ou empresas. Publicações derivadas de pacientes, duplicadas e/ou com idioma e assuntos distintos aos considerados elegíveis serão excluídas. O conteúdo das postagens será analisado de maneira qualitativa e quantitativa, considerando diversos aspectos, como o formato (foto ou vídeo), o tipo (caso clínico, ilustrações, imagem de produto ou texto), o perfil do autor (dentista/clínica, estudante de Odontologia, instituição de ensino ou empresa), a presença de informações referenciadas (sim ou não), o objetivo da publicação (educacional ou comercial) e o público-alvo (profissionais de odontologia ou público geral). Os dados coletados serão organizados e analisados no Microsoft Excel (versão 16.0, Microsoft, Redmond, WA, EUA), utilizando estatísticas descritivas, como frequências e porcentagens. Os resultados poderão fornecer insights valiosos para a melhoria das estratégias de comunicação e educação na área odontológica, servindo como base para desenvolvimento de diretrizes mais rigorosas sobre a disseminação de informações técnicas e científicas nas mídias.

BIBLIOGRAFIA: INSTAGRAM

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4223**

TITULO: **ESTUDO DA MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DA HEME-OXIGENASE-1 NA FUNÇÃO DE MACRÓFAGOS MURINOS E SEUS EFEITOS IN VIVO DURANTE A INTERAÇÃO COM O FUNGO Sporothrix brasiliensis**

AUTOR(ES) : **JúLIA BARLETA DE PAULA DA SILVA,LEANDRO HONORATO,LEONARDO NIMRICHTER,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO: O Sporothrix brasiliensis é um agente causador da esporotricose, e a heme-oxigenase-1 (HO-1) degrada o heme livre, gerando compostos anti-inflamatórios. Nossa hipótese é que a HO-1 aumenta a susceptibilidade do hospedeiro ao induzir moléculas anti-inflamatórias e antioxidantes. O estudo visa investigar o papel da enzima na interação do S. brasiliensis (MYA-4823) com macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 e em um modelo murino de esporotricose subcutânea na região dorsal sacral. Análises por Western blot mostraram um aumento na indução de HO-1 em amostras de pele do sítio de inoculação apenas nos camundongos infectados. Observamos o mesmo na análise por RT-qPCR. Em relação à fisiopatologia da doença, os camundongos tratados diariamente com CoPP, um indutor da HO-1, morreram em 21 dias, apresentando, ao longo da infecção, perda de peso quando comparado ao grupo controle. Por outro lado, 40% dos camundongos tratados com SnPP, um inibidor da enzima, morreram entre os dias 31 e 35, apesar do ganho de peso semelhante aos animais controles, sugerindo que o efeito desses tratamentos é diferente. Além disso, as medidas das lesões de pele do grupo tratado com SnPP sugerem um atraso na cicatrização e resolução da infecção. Também observamos um aumento do baço e vários pontos de infecção no fígado dos camundongos tratados com SnPP quando comparado aos animais controles, indicando a disseminação do fungo. Nosso próximo passo será investigar se o efeito da CoPP se deve a uma redução na resistência dos animais ou se o tratamento está apresentando um efeito tóxico. Quanto a SnPP, pretendemos avaliar a resistência dos animais quantificando as unidades formadoras de colônias na pele, baço e fígado. Já no modelo de infecção in vitro, observamos que a interação de MPs murinos com conídios ou leveduras do fungo, por 24 horas, induziu o aumento da quantidade da proteína HO-1, analisado por western blot. Entretanto, não observamos aumento na transcrição gênica, sugerindo que o incremento da proteína pode ser devido a eventos pós-traducionais. Quanto à capacidade microbicida dos MPs, observamos que a incubação com conídios opsonizados não foi suficiente para a eliminação dos fungos após 24h de interação. Além disso, não observamos diferenças na capacidade fungicida dos MPs tratados com CoPP ou SnPP. Por outro lado, MPs ativados com IFNγ mais LPS apresentaram capacidade fungicida, efeito revertido pela CoPP. A SnPP potencializou o efeito dessa ativação. Em seguida, iremos repetir esses experimentos avaliando a interação por 48h, visto que será importante avaliar uma condição em que os MPs apresentem função microbicida sem o estímulo com IFNγ mais LPS. Além disso, iremos quantificar a secreção de citocinas por MPs tratados com as protoporfirinas. Atualmente, nossos dados sugerem que a inibição da HO-1 in vivo reduz a resistência do hospedeiro, contrariando nossa hipótese inicial. Novos experimentos in vivo e in vitro são necessários para confirmar essa conclusão.

BIBLIOGRAFIA: Costa, D. L., Amaral, E. P., Andrade, B. B., & Sher, A. (2020). Modulation of inflammation and immune responses by heme oxygenase-1: implications for infection with intracellular pathogens. Antioxidants, 9(12), 1205. Conceição-Silva, F., & Morgado, F. N. (2018). Immunopathogenesis of human sporotrichosis: what we already know. Journal of fungi, 4(3), 89.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4226**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA PLURIPOTÊNCIA DE LINHAGENS DE iPSC DERIVADAS DE PACIENTE COM SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD, COM MUTAÇÃO CORRIGIDA POR EDITOR DE BASE DE ADENINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FRAGA DE CASTRO,KARINA DUTRA ASENSI,KELVIN PHILIPP MARTINS RODRIGUES,AMANDA FIGUEIREDO,DILZA BALTEIRO PEREIRA DE CAMPOS,JÚLIA PASSARELLI PEREIRA,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO: A capacidade de converter A•T em G•C no DNA genômico, sem quebra de fita dupla, tornou os editores de base de adenina (ABE) extremamente importantes para o estudo de doenças genéticas. O ABE pode corrigir ou inserir mutações com alta eficiência, gerando linhagens celulares isogênicas que preservam o background genético dos pacientes. A Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria (HGPS) é uma doença cardiovascular que pode ser modelada in vitro, sendo causada por uma mutação pontual no gene da lamina A que leva à produção de uma proteína truncada, a progerina. Como consequência, ocorre o envelhecimento acelerado do indivíduo, resultando em complicações cardiovasculares que podem levar ao óbito. A correção da mutação em células-tronco pluripotentes induzidas geradas a partir de pacientes com HGPS (HGPS-iPSCs) utilizando ABE fornece uma ferramenta poderosa para o estudo do envelhecimento cardíaco prematuro, bem como para o envelhecimento natural. Para tal, estas iPSCs devem apresentar fenótipo pluripotente após sua correção, bem como mantê-lo após sucessivas passagens. Portanto, o objetivo do presente estudo foi caracterizar a pluripotencialidade das iPSC, geradas a partir de células de paciente com HGPS que tiveram a mutação patogênica c.1824C>T corrigida utilizando ABE. Neste trabalho, utilizamos uma linhagem de células-tronco de pluripotência induzida obtida da Progeria Research Foundation Cell and Tissue Bank (HGPS-iPSC1) e outra linhagem de iPSCs que foi gerada em nosso laboratório pelo processo de reprogramação celular (HGPS-iPSC2). Para confirmar a correção da mutação e o cariótipo normal das células corrigidas, foram realizadas as técnicas de sequenciamento pelo método de Sanger e bandeamento G, respectivamente. A caracterização do fenótipo pluripotente das HGPS-iPSCABE foi realizada por meio de RT-PCR, imunofluorescência e citometria de fluxo. Como resultado, verificamos que as linhagens HGPS-iPSCABE não apresentavam mais a mutação c.1824C>T, confirmando a correção e apresentavam cariótipo normal. Adicionalmente, foram detectados os transcritos OCT3/4, NANOG, SOX2, KLF4, REX1, NODAL e GDF3, relacionados à pluripotência. A nível proteico, observamos a presença intracelular de OCT3/4, NANOG e SOX2, bem como a presença de moléculas de superfície, tais como SSEA-4 e TRA1-60. Como conclusão, confirmamos que as HGPS-iPSCABE, mesmo após o processo de edição de base, ainda apresentam um fenótipo pluripotente. Dessa forma, essas células, sendo linhagens de iPSCs isogênicas, podem ser utilizadas como uma ferramenta para estudos de modelagem da Síndrome de Hutchinson-Gilford, bem como para a compreensão de fenômenos relacionados ao envelhecimento natural.

BIBLIOGRAFIA: SHI, Y.; INOUE, H.; WU, J. C.; YAMANAKA, S. Induced pluripotent stem cell technology: a decade of progress. Nat Rev Drug Discov, 16, n. 2, p. 115-130, 02 2017. ERIKSSON, M. et al. Recurrent de novo point mutations in lamin A cause Hutchinson-Gilford progeria syndrome. Nature, v. 423, n. 6937, p. 293-8, May 2003. GAUDELLI, N. et al. Programmable base editing of A•T to G•C in genomic DNA without DNA cleavage. Nature 551, 464–471 (2017).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4228**

TITULO: **CONTROLE DO CRESCIMENTO DE BACTEROIDETES NO INTESTINO MÉDIO DE AEDES AEGYPTI POR UM PARÁLOGO DE SERIL-TRNA SINTETASE**

AUTOR(ES) : **MAYARA DE ALMEIDA BERNARDINO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO,ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO: Seril-tRNA sintetases (SerRSs) são enzimas homodiméricas que pertencem à subclasse IIa das aminoacil-tRNA sintetases (ARS) (Eriani et al., 1990) e são responsáveis pela serilação do tRNASer. Os insetos possuem em seus genomas um parálogo de seril-tRNA sintetase mitocondrial (SLIMP-seryl-tRNA synthetase like protein) cujos estudos iniciais em Drosófila mostram que a proteína não possui atividade de aminoacilação, mas é importante para a função mitocondrial (Guitart et al., 2010). Estudos do nosso grupo em A. aegypti mostram que essa proteína participa de alguma forma do controle do crescimento da microbiota, já que sua depleção leva ao aumento específico de bactérias do filo Bacteroidetes, e reduz a replicação do vírus Dengue (Gilbert de O. Silveira et al., 2022). Neste estudo, com o intuito de desvendarmos qual bactéria do filo Bacteroidetes tem seu crescimento alterado, silenciamos a expressão do gene slimp de A. aegypti por RNAi, dissecamos seus intestinos e os maceramos em salina. Foram feitas diluições seriadas desses intestinos, que foram então semeadas em meio Luria bertani sólido e crescidas a 37oC por até 4 dias. Conseguimos isolar 4 colônias diferentes que tinham coloração creme, branca, amarelas e rosada. Dessas 4 colônias, 3 puderam ser identificadas por MALDI-TOF como Enterobacter roggenkampii (colônia branca), Enterobacter kobei (colônia creme), Serratia marcescens (amarela) A colônia rosa não pode ser identificada por essa técnica. Além disso foi observado um aumento da microbiota bacteriana no grupo de mosquitos silenciados para SLIMP, que apresentou 4,5x105 colônias por intestino comparado ao grupo controle, com 1x105. Na tentativa de identificar a bactéria do filo Bacteroidetes mais rapidamente, realizamos a reação em cadeia da polimerase com oligonucleotídeos específicos para o RNA ribossomal de Bacteroidetes e para o RNA ribossomal 16S usando o cDNA de mosquitos silenciados para aeslimp e controle (lacz). Os fragmentos amplificados foram submetidos a sequenciamento de DNA e após a realização de BLASTN com as sequências obtidas contra o banco de dados Core Nucleotide Database do NCBI obtivemos sequências somente do gênero bacteriano Elizabethkingia, um Bacteroidetes. no grupo experimental. No grupo controle obtivemos a sequência do gênero Asaia. Com esse dado em mãos pretendemos usar meios mais específicos para o crescimento de Bacteroidetes e ainda confirmar esse dado por meio de metagenômica. Temos como perspectiva ainda entender o mecanismo pelo qual AeSLIMP exerce sua função e para isso vamos realizar experimentos de pull-down, lipidômica e metabolômica

BIBLIOGRAFIA: [1] Eriani G, Delarue M, Poch O, Gangloff J, Moras D. Partition of tRNA synthetases into two classes based on mutually exclusive sets of sequence motifs. Nature. 199 [2] Guitart T, Bernardo TL, Sagalés J, Stratmann T, Bernués J, De Pouplana LRLR, et al. New aminoacyl-tRNA synthetase-like protein in insecta with an essential mitochondrial function. J Biol Chem. 2010 [3] Gilbert de O.Silveira, Talyuli O, Walter-Nuno A, Gandara A, Gaviraghi A, Bottino-Rojas V, Söll D, Polycarpo C. An Aedes aegypti seryl-tRNA synthetase paralog controls bacteroidetes growth in the midgut. bioRxiv. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4231**

TITULO: **HANSENÍASE ASSOCIADA A HISTÓRICO DE TRAUMA NA COLUNA VERTEBRAL: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

AUTOR(ES) : **LOANNY FLORENCIA DE JESUS SOUZA,LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS,DIMAS BISPO DOS SANTOS,JOSé CARLOS COHEN**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,CATARINA MABEL DA CUNHA MOREIRA,MARIA KATIA,SILVANA MIRANDA**

RESUMO: A Hanseníase é uma doença infecciosa crônica, de evolução lenta e progressiva, causada pelo Mycobacterium leprae. Sua transmissão, ocorre através de portadores da doença sem tratamento, que eliminam gotículas vindas do nariz e da boca durante o contato próximo e prolongado com um indivíduo suscetível à patologia. Após a transmissão, ela pode ser classificada de diversas maneiras, como virchowiana ou dimorfa, porém quando associada a outras doenças que envolvem o segmento neurológico se tornam mais complexas de serem tratadas.Em 2022, o Brasil ocupou o segundo lugar no ranking mundial de casos novos de Hanseníase, perdendo para a Índia, sendo classificado como um país prioritário pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Assim, a doença é classificada como urgência de saúde pública no país. Esse bacilo tem predileção por nervos periféricos e pele. No membro inferior acomete os nervos fibular e tibial, podendo causar disfunções sensoriomotoras, deformidades e comprometer a deambulação.Objetivo: Relatar um caso clínico, demonstrando os resultados de uma abordagem multidisciplinar em um paciente acometido por hanseníase e que apresenta história de trauma na coluna vertebral (CV) com disfunções nos membros inferiores. Metodologia: Foi realizada uma avaliação completa pela equipe de Reabilitação do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ,composta por uma médica especialista em hansenologia, quatro fisioterapeutas e duas acadêmicas de fisioterapia, com a aplicação da anamnese, avaliação estrutural das deformidades, avaliação da sensibilidade superficial e profunda, teste muscular manual, teste de amplitude de movimento, testes específicos para retração de tecidos moles e avaliação qualitativa da marcha. A avaliação dos exames complementares com radiografia, ressonância magnética (RM) da coluna lombar e a eletroneuromiografia encontram-se em andamento para confirmação dos níveis neurológicos da lesão causada pelo trauma na CV. Resultados (parcial): Paciente diagnosticado com hanseníase virchowiana em 2021, que com o decorrer da doença desenvolveu sinais e sintomas característicos, como pé caído, dificuldades de deambulação e déficit de sensibilidade nos membros inferiores. Apresentou história de trauma na CV. No exame físico apresentou grau 0 (zero) de força muscular para eversão e flexão plantar à direita; perda da amplitude de movimento de abdução e adução do tornozelo; ausência de sensibilidade em dermátomo de L3-L4 a direita e teste de Ely positivo; marcha claudicante, com dificuldades de dorsiflexão e com pisada no rebordo lateral do pé direito. Na radiografia apresentou espondilolistese lombar. No exame de RM apresentou discopatia degenerativa e abaulamento discal difuso de L4-L5 e de L5-S1 e laterolistese de L4 sobre L5 para direita. Conclusão: Paciente em reabilitação, com previsão de cirurgia ortopédica para transferência do tendão tibial posterior direito, visando corrigir deformidade, facilitar a marcha e outras atividades funcionais

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico da Hanseníase de 2024. Secretaria de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente. Brasília. 22 de jan/2024. Ministério da Saúde. Hanseníase P, Laís Cristine. O, Laura Beatriz. Incapacidades físicas na Hanseníase: do diagnóstico ao pós-alta. Brazilian Journal of Health Review. Curitiba. Abril/2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4232**

TITULO: **TENDACIDADE UFRJ: DISPOSITIVO CULTURAL PARA PARTICIPAÇÃO URBANA**

AUTOR(ES) : **REBECCA DI LUCIA SANTOS,HIGEL STELLING MATERA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA**

RESUMO: Introdução: A participação tem sido um desafio na resolução de problemas urbanos. O TendaCidade UFRJ é um projeto de extensão que atua nos campi, promovendo atividades culturais e educativas com foco no direito à cidade, a partir da compreensão da UFRJ como uma cidade ampla e complexa, e da necessidade de envolver o corpo social nas discussões e propostas sobre questões urbanas. A UFRJ conta com o Plano Diretor 2030 (MIRANDA et al., 2023), elaborado entre 2019 e 2022 por técnicos, gestores e professores, para estabelecer diretrizes para o ordenamento físico-territorial dos campi, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população, sendo este um documento base de orientação para a realização das atividades. Objetivo: descrever a experiência do projeto de extensão TendaCidade UFRJ e discutir o alcance de suas ações na promoção da participação urbana na universidade. Metodologia: O TendaCidade, criado em março de 2023, pelo Departamento de Terapia Ocupacional, é, como o próprio nome diz, uma tenda de 3mx3 localizada no campus Praia Vermelha, ambientada com mesas, cadeiras e diversos recursos gráficos e mapas para receber as pessoas que transitam pelo local, independente de seu vínculo com a universidade. As atividades buscam incentivar a participação ativa nas questões urbanas do campus, utilizando os recursos educativos para abordar temas como pertencimento, afetos, memórias e os conceitos que fundamentam o Plano Diretor. A atuação dos extensionistas se dá no acolhimento do corpo social através do uso das atividades que funcionam como meio de comunicação, expressão e facilitação do engajamento no espaço urbano. A interação com o público inicia-se com a escuta e o acolhimento daqueles que se aproximam espontaneamente, bem como por meio da busca ativa entre aqueles que transitam pelo campus. Também, o TendaCidade tem sido um espaço de convergência para apoio ao desenvolvimento de outras atividades, como o projeto de pesquisa sobre um modelo participativo para projetos urbanos na UFRJ, reuniões com parceiros de setores externos, supervisões e estudos, entre outros. Resultados esperados: O retorno de participantes à tenda para abordar demandas que surgem com relação ao espaço compreende a construção de vínculos e a importância do acompanhamento. Essa dinâmica fortalece a função da tenda como um ponto de referência para o cuidado urbano (Chatzidakis et al., 2020) no campus, além de ativar mudanças na paisagem local, uma vez que a tenda está localizada em frente a um prédio em ruínas. Considerações finais: As interações frequentemente revelam uma diversidade de problemas enfrentados pelas pessoas que circulam pelo campus, proporcionando um espaço de escuta e engajamento contínuo, além de também estimularem o resgate de memórias e afetos associados aos espaços. A tenda não só produz e leva informação à população, mas também estimula a comunidade a se envolver de maneira mais ativa nos processos de transformação da universidade.

BIBLIOGRAFIA: CHATZIDAKIS, Andreas et al. - The Care Manifesto: the politics of interdependence. 1. ed. New York : Verso, 2020 MIRANDA, Ana Clara; FARIAS, Jacira; e SOUZA, Mônica. Plano Diretor 2030 da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Registro e avaliação do Processo e do Produto. In ENCONTRO NACIONAL DA ANPUR, XX, 2023, Belém. Anais... Rio de Janeiro: ANPUR, 2023. 23 f.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4234**

TITULO: **A FALTA DE ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL DAS REDES SOCIAIS E A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FERRAMENTA DE COIMUNICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA,ALEXSANDER RODRIGUES ALVES DE OLIVEIRA,SAMARA MENDONCA RODRIGUES,TIAGO JOãO LELIS,APARECIDA PEREIRA LEITE,CAROLINE ROBERTA BRUNO,MÁRCIO JOSÉ FELIPE,LEONARDO ROCCHETTO COELHO,NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO,ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS,MARINEIDE DA SILVEIRA CHAVES,ALINE SOUZA ALVES,VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO,ANA LUISA KREMER FALLER,AVANY FERNANDES PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA**

RESUMO: O uso das redes sociais faz parte do quotidiano dos brasileiros, que passam grande parte do dia conectados às redes sociais, como Facebook, Instagram e TikTok. No entanto, para pessoas com deficiência a utilização de mídias sociais é repleta de dificuldades devido à falta de usabilidade e acessibilidade dessas ferramentas. Essa dificuldade é constantemente referida pelos consultores desta ação de extensão. O objetivo deste trabalho é relatar a mudança de rede social ocorrida no projeto de extensão Alimentação Saudável #Paratodos. Para serem acessíveis e acessáveis, as mídias sociais devem ter em seu arcabouço ferramentas de tecnologia assistiva que viabilizem a usabilidade, como a descrição de imagens, inserção de Legendas para Surdos e Ensurdecidos e LIBRAS nos stories, reels e vídeos, bem como plug-ins como VLibras e HandTalk. O presente projeto realizava publicações nas plataformas Facebook e Instagram, contudo, ao analisar suas estruturas de apresentação, essas ferramentas não se apresentavam com facilidade. Diante disso e para fazer valer o direito à acessibilidade comunicacional pressuposto pela Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência, esta ação de extensão migrou suas publicações nas redes sociais Facebook e Instagram para o site WordPress. A escolha da atual ferramenta se deu a partir da orientação dos consultores da ação, que são pessoas com deficiências e, assim, com autoridade na temática. Foi criado o domínio aspt.injc.ufrj.br, com auxílio do suporte de tecnologia da informação do Instituto de Nutrição Josué de Castro, sendo utilizado o WordPress para elaboração do site. A inserção de tecnologias assistivas foi feita com o auxílio dos consultores da ação e por meio da instalação de plug-ins disponíveis no WordPress e com base no Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais (SALTON et.al, 2017). Foram feitos dois modelos de site, que foram testados pela equipe, sendo escolhido aquele com mais contrastes de texto e que tivesse o aspecto menos poluído. Foi criada uma página com os membros da equipe e um mini-currículo. Esta etapa ocupou praticamente 4 meses de trabalho. Por terem participado, nos últimos seis meses, estudantes de nutrição e de educação física, estes eram responsáveis por elaborar textos relacionando os temas dos meses de conscientização com suas respectivas áreas. Foram publicados dois textos e um vídeo sobre saúde do idoso; dois textos sobre aleitamento materno e dois sobre prevenção de câncer colorretal; estão em produção. O site encontra-se em fase de aprimoramento. Passada a fase de testes com as atuais postagens, a equipe fará divulgação massiva para o público geral e iniciará o registro do acesso do público às postagens do site. Acredita-se que esta nova ferramenta permitirá que pessoas com deficiência acessem com mais facilidade informações técnico-científicas sobre alimentação adequada e saudável.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei No 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF. Presidência da República, Secretaria Geral, Subchefia para Assuntos Jurídicos . SALTON et.al. Manual de Acessibilidade em Documentos Digitais. Centro Tecnológico de Acessibilidade, Instituto Federal MATTOSO, Verônica de Andrade. Gastronomia acessível e acessável: conhecimento e comensalidade a partir da abordagem e da percepção de pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro. 2016. 207 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Acessibilidade Cultural) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4236**

TITULO: **O PAPEL DA VIA DAS QUINURENINAS NA ADAPTAÇÃO À HEMATOFAGIA EM RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO FREIXIEIRO COELHO,IGOR FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO: Durante a alimentação, como outros artrópodes hematófagos, Rhodnius prolixus ingerem uma quantidade de sangue várias vezes maior que a sua massa corporal, impondo diversas adaptações metabólicas que contribuem para a digestão de uma dieta altamente proteica, que gera concentrações elevadas de aminoácidos. Resultados prévios do nosso grupo revelaram que a Via das Quinureninas (KP), responsável pelo catabolismo de triptofano, é uma das vias atuando na homeostase do intestino médio de Aedes aegypti, enquanto estudos mais recentes mostraram o seu efeito no metabolismo de zinco em Drosophila melanogaster. A via, no entanto, não foi investigada em R. prolixus, que, de acordo com o nosso transcriptoma de ninfas de primeiro estágio, possui regulação positiva da expressão de enzimas da KP após alimentação com sangue. Dessa forma, nosso objetivo é avaliar a ativação da KP e identificar seus metabólitos nesse organismo, de modo a entender o papel da via na adaptação à hematofagia. Ninfas de primeiro estágio foram alimentadas com sangue suplementado com Ro-61-8048, um inibidor seletivo da quinurenina 3-monooxigenase (KMO). Metabólitos da KP foram avaliados em amostras de tecidos dissecados por cromatografia líquida de alta eficiência de fase reversa (RP-HPLC) com um detector de arranjo de diodos (DAD). KMO, a enzima da via que converte L-quinurenina em 3-hidroxiquinurenina (3-HK), foi inibida via alimentação, resultando na morte dos insetos na concentração de 1mg/mL, junto de um acúmulo de hemolinfa, causando um aspecto inchado, e no atraso na muda em concentrações mais baixas e não letais do inibidor. A análise de metabólitos da via por HPLC revelou um acúmulo de 3-HK no reto de R. prolixus após a alimentação com sangue, que é suprimido por Ro-61-8048, enquanto metabólitos clássicos da via, como o ácido xanturênico e ácido quinurênico, não foram encontrados. O efeito letal do inibidor foi atenuado quando associado a um quelante de zinco na alimentação. Nossos resultados indicam um contraste entre a KP em R. prolixus e outros insetos. O efeito letal da inibição por Ro-61-8048 sendo atenuado por um quelante de zinco sugere que, como visto em D. melanogaster, 3-HK pode estar sequestrando o íon na forma grânulos nos túbulos de Malpighi, o que foi proposto por GARAY E., et al. Isso nos leva a propor que a sinalização de zinco controlada pela KP pode impactar negativamente o transporte de água em Rhodnius prolixus.

BIBLIOGRAFIA: Garay E, Schuth N, Barbanente A, Tejeda-Guzmán C, Vitone D, Osorio B, Clark AH, Nachtegaal M, Haumann M, Dau H, Vela A, Arnesano F, Quintanar L, Missirlis F. Tryptophan regulates Drosophila zinc stores. Lima VL, Dias F, Nunes RD, Pereira LO, Santos TS, Chiarini LB, Ramos TD, Silva-Mendes BJ, Perales J, Valente RH, Oliveira PL. The antioxidant role of xanthurenic acid in the Aedes aegypti midgut during digestion of a blood meal. T. S. Adams, Hematophagy and Hormone Release, Annals of the Entomological Society of America, Volume 92, Issue 1, 1 January 1999, Pages 1–13

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4239**

TITULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ETIOLÓGICO DOS PACIENTES COM EPILEPSIA DO SERVIÇO DE NEUROPEDIATRIA DO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA/UFRJ**

AUTOR(ES) : **SOPHIA OLIVEIRA COELHO,BEATRIZ GOUVEIA FCAMIDU,CAIO VINICIUS FIGUEREDO ALMEIDA,ANA CLARA PEREIRA DOS SANTOS,HELOISA DE ANDRADE VIVEIROS,ANNA LUIZA DE CARVALHO CONCEIÇÃO ABREU,HELOYSA DE PAULA CAMILO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE CHACON PEREIRA**

RESUMO: De acordo com Liga Internacional Contra Epilepsia (ILAE), a epilepsia é uma condição cerebral caracterizada por, no mínimo, duas convulsões epilépticas não provocadas em um intervalo superior a 24 horas entre elas. Seu diagnóstico também pode ser determinado por um primeiro evento convulsivo e risco de recorrência de episódio similar igual ou superior a 60% ou identificação de uma síndrome epiléptica. Cerca de 75% das epilepsias têm início na infância, refletindo maior susceptibilidade do cérebro em desenvolvimento à ocorrência de crises. A classificação de epilepsia da ILAE definiu 3 níveis diagnósticos: (1) tipo de convulsão, (2) tipo de epilepsia e (3) síndrome epiléptica, enfatizando que a etiologia e as comorbidades devem ser consideradas em cada nível. Cerca de um terço das síndromes epilépticas iniciam-se na infância, com metade dos casos ocorrendo em crianças com menos de 5 anos. Assim, este estudo visa identificar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com epilepsia acompanhados no serviço de neuropediatria do IPPMG. A partir da avaliação retrospectiva de 250 prontuários do serviço, entre março de 2023 e agosto de 2024, coletou-se dados clínicos dos pacientes, organizados em uma tabela de Excel. O critério de inclusão foi a apresentação de epilepsia diagnosticada. A análise dos prontuários se deu com base no início do quadro epiléptico, tipo de crise (segundo a nomenclatura estabelecida pela ILAE em 2022), diagnóstico, investigação (eletroencefalograma, imagem, painel genético e pesquisa de erro inato do metabolismo), tratamento, presença de comorbidades/síndromes genéticas e histórico familiar de epilepsia. Os alunos deste projeto atuam acompanhando as consultas ambulatoriais, auxiliando na realização do exame de eletroencefalograma e na sistematização de dados dos pacientes atendidos pelo serviço. Como resultados preliminares, obteve-se que 51,4% dos pacientes iniciaram as crises epilépticas quando lactentes, sendo 58,0% do sexo masculino. A idade média de diagnóstico é na fase pré-escolar. Em 23,9% dos casos, houve histórico familiar da doença. Crises febris ocorreram em 15,1% dos assistidos. O Eletroencefalograma foi necessário em 92,2% das investigações, enquanto exames de imagem (Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada de Crânio) obtiveram frequência de 80%. Encontram-se em politerapia (administração de dois ou mais fármacos) 58,5%, e em monoterapia, 37,6%. Nos últimos 12 meses, 68,8% das crianças apresentaram crises epilépticas. Os pacientes foram divididos de acordo com a etiologia da epilepsia - desconhecida, imunológica, estrutural, infecciosa, metabólica e genética - sendo a origem desconhecida a predominante. Aproximadamente 38% apresentam uma síndrome epiléptica. Cerca de 30% têm crises de início generalizado. Portanto, espera-se que esta pesquisa elucide o perfil das crianças atendidas e, por consequência, promova o tratamento e direcionamento de recursos a esses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: SPECCHIO, Nicola et al. International League Against Epilepsy classification and definition of epilepsy syndromes with onset in childhood: Position paper by the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1398-1442, 2022. WIRRELL, Elaine C. et al. Methodology for classification and definition of epilepsy syndromes with list of syndromes: report of the ILAE Task Force on Nosology and Definitions. Epilepsia, v. 63, n. 6, p. 1333-1348, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4242**

TITULO: **BRINCADEIRA DE CRIANÇA: A TEMATIZAÇÃO DAS BRINCADEIRAS POPULARES NO CONTEXTO DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MELISSA CORREA DA SILVA SA,ALICE DOS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS,RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho objetiva socializar as experiências pedagógicas relacionadas à construção de vídeo-cartas durante tematização das brincadeiras populares na Educação Física escolar, no contexto de atuação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em duas escolas municipais de São Gonçalo - RJ. As vídeo-cartas consistem em mensagens audiovisuais endereçadas a um/a ou mais remetentes (Dultra, 2017) e, na referida experiência, foram utilizadas enquanto recurso para explorar as brincadeiras populares junto a turmas do primeiro segmento do Ensino Fundamental durante o primeiro bimestre letivo do ano de 2024. Com inspiração em uma perspectiva crítico-dialógica da Educação Física escolar (Santos; Ferreira; Sarti, 2023), a proposta foi delineada por três movimentos metodológicos: imergir, tematizar e problematizar/emergir. Como primeiro movimento, a Imersão marca a aproximação entre educadores/as e educandos/as, bem como a aproximação com as temáticas da Cultura Corporal (Soares et al., 1992) e identificação das práticas que ganham relevância no cotidiano da comunidade escolar, possibilitando pistas para organização da tematização. Na experiência em questão, a Imersão contou com a investigação das brincadeiras com os/as estudantes com a intenção de conhecer quais delas já eram do seu convívio. Além disso, mergulhando ainda mais nas brincadeiras populares, os/as estudantes realizaram entrevistas com os/as profissionais da comunidade escolar questionando as brincadeiras marcantes de suas infâncias. Com todo este material da investigação inicial registrado em vídeo, ocorreu a troca dos registros de uma escola para a outra, como se fossem cartas. Após a fruição das chamadas vídeo-cartas, a Tematização abriu espaço para o entendimento das brincadeiras elencadas enquanto objetos de estudo no contexto da Educação Física escolar, contando, assim, com a vivência e reflexão sobre elas. Por fim, visando um espaço dialógico e de livre expressão, o movimento de emergir, isto é, o retorno à superfície após os “mergulhos” pelas brincadeiras populares, contou com construção de novas brincadeiras, com nomes e regras escolhidos/as pelos/as estudantes. A proposta contou também com a construção de um livro sobre as brincadeiras, de modo que os/as educandos/as de uma escola prepararam as ilustrações para que os/as estudantes de outra escola preparassem a narrativa que as acompanharia. Em suma, a referida experiência reafirma as brincadeiras populares enquanto rico objeto de estudo da Educação Física escolar, destacando a dialogicidade construída pelas vídeo-cartas como elemento central para uma educação problematizadora.

BIBLIOGRAFIA: DULTRA, M. A. Potencialidades Do "(Não)": A Vídeo-Carta como estratégia metodológica para o trânsito Arte-Ciência-Filosofia. Arte & Ensaios, n. 34, p. 168- 175, 2017. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/14503/97071. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023. SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo:Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4246**

TITULO: **PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 INIBE TRANSPORTE DE ALBUMINA NAS CÉLULAS DO TÚBULO PROXIMAL ATRAVÉS DA SECREÇÃO DE UM FATOR INDUZIDO PELA SINALIZAÇÃO DO RECEPTOR TOLL-LIKE-4**

AUTOR(ES) : **GIULIANNE BASTOS SERPA,MYLENA OLIVEIRA DE FARIA SUISSO,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,DIOGO DE BARROS PERUCHETTI,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO,CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO: Introdução: A pandemia de Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2020, foi responsável pela morte de mais de 7 milhões de pessoas, tornando-se uma emergência de saúde pública global. A gravidade da COVID-19 está associada ao desenvolvimento de lesão renal, particularmente lesão túbulo-intersticial (LTI), mesmo na ausência de alterações na taxa de filtração glomerular. Curiosamente, foi demonstrado que o desenvolvimento de LTI pode estar ligado a modificações na reabsorção de proteínas em células epiteliais do túbulo proximal (CETPs). Nesse contexto, nosso grupo mostrou que a proteína Spike (S) do SARS-CoV-2 inibe a endocitose de albumina em CETPs, o que poderia estar interligado com a gênese da LTI. Os mecanismos, entretanto, não foram completamente elucidados. Objetivo: Investigar o envolvimento do receptor toll-like-4 (TLR4) no efeito inibitório da proteína S na endocitose de albumina em CETPs. Métodos: LLC-PK1, uma linhagem porcina de CETPs, foi usada como modelo experimental. As células foram incubadas com 5µg/mL de proteína S ou 0,5µg/mL de LPS, agonista do TLR4 por 16h. Quando indicado as células foram co-incubadas com Brefeldina A (0,01-1,0µg/mL), inibidor da via secretória, 1µg/mL de SN50, inibidor do NF-κB, ou 5 µg/mL LPS-RS, antagonista do TLR4. Além disso, o meio condicionado (MC) foi gerado pela pré-incubação das células LLC-PK1 por 16h com diferentes compostos. Em seguida, o sobrenadante foi transferido para células LLC-PK1 não estimuladas por 2 horas. A endocitose de albumina foi medida pela captação de BSA-FITC. One-way ANOVA com múltiplas comparações (pós-teste de Tukey) foi realizada para testar a significância estatística (p

BIBLIOGRAFIA: Rodrigo P. Silva-Aguiar, Douglas E. Teixeira, Diogo B. Peruchetti, Lucas S. Florentino, Rodrigo A.S. Peres, Carlos P. Gomes, Maria-Paz Marzolo, Patricia M.R. Rocco, Ana Acacia S. Pinheiro, and Celso Caruso-Neves. SARS-CoV-2 spike protein inhibits megalin-mediated albumin endocytosis in proximal tubule epithelial cells. Biochim. Biophys 2022; 1868(12):166496. doi: 10.1016/j.bbadis.2022.166496.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4248**

TITULO: **Estratégias para reprogramação e manipulação do potencial neurogênico da glia de Müller**

AUTOR(ES) : **BERNARDO VEIGA BENINCÁ,VIVIANE VALENçA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO: A retina é um neuroepitélio componente do Sistema Nervoso Central (SNC) responsável pela resposta à luz e processamento inicial da informação visual. A retina madura apresenta seis tipos neuronais e três tipos gliais organizados em uma estrutura estratificada e complexa, em que cada uma dessas células desempenha um papel importante para o pleno funcionamento do tecido. As células ganglionares da retina (RGCs) estendem seus axônios e formam o nervo óptico. É via nervo óptico que a informação inicialmente processada na retina é transmitida até o cérebro. Em algumas patologias, como o glaucoma, ocorre a degeneração das RGCs e de seus axônios, o que resulta em cegueira progressiva e irreversível. Embora seja possível retardar a progressão da doença, os tratamentos atuais são incapazes de promover a recuperação da visão para esses pacientes. Portanto, se faz necessária a busca por novas alternativas terapêuticas. Uma das abordagens terapêuticas que tem sido investigada busca promover a geração de novas RGCs a partir de fontes endógenas, como a glia de Müller (MG). Estudos em peixes teleósteos mostraram que a MG é naturalmente capaz de atuar como uma fonte regenerativa em contextos de lesão. Entretanto, essa capacidade regenerativa é bastante limitada em mamíferos (GOLDMAN, 2014). Por isso, muitos pesquisadores tentam desenvolver estratégias que possam reativar esse potencial regenerativo para induzir a geração de novos neurônios retinianos. Trabalho prévio do nosso grupo mostrou que a superexpressão do fator de transcrição Klf4 em progenitores retinianos tardios através da técnica de eletroporação in vivo promove a geração de RGCs fora de sua janela normal de desenvolvimento (ROCHA-MARTINS et al, 2019). Vale destacar que diversos estudos mostraram que os progenitores tardios compartilham similaridades com a MG, como perfil transcricional, epigenético e potencial neurogênico (BLACKSHAW et al., 2004). A partir dessa observação, nos questionamos se a superexpressão do Klf4 nas células da glia de Müller de roedores teria um efeito neurogênico semelhante. No presente trabalho, temos como objetivo desenvolver estratégias para verificar os efeitos da superexpressão do fator reprogramador Klf4 na glia de Müller de roedores utilizando tanto modelos in vitro quanto in vivo. Sendo assim, buscamos definir um protocolo de cultura primária de células da glia de Müller obtidas a partir de camundongos P12 (dia pós-natal 12). Esse modelo nos permitirá testar não somente os efeitos da superexpressão do Klf4, mas também combiná-la à utilização de alguns fármacos. Além disso, verificamos que a técnica de eletroporação in vivo combinada à marcação com EdU (5-etinil-2'-desoxiuridina) é pouco eficiente como método de rastrear a origem de possíveis neurônios gerados a partir da MG. Esse conjunto de resultados nos fez buscar novas estratégias com camundongos transgênicos, e tão logo iremos aplicá-las em nossos projetos.

BIBLIOGRAFIA: BLACKSHAW, S.; HARPAVAT, S.; TRIMARCHI, J.; CAI, L. et al. Genomic analysis of mouse retinal development. PLoS Biol, 2, n. 9, p. E247, Sep 2004. GOLDMAN, D. Muller glial cell reprogramming and retina regeneration. Nat Rev Neurosci, 15, n. 7, p. 431-442, Jul 2014. Research Support, N.I.H., Extramural Research Support, Non-U.S. Gov't Review. ROCHA-MARTINS, M. c.; DE TOLEDO, B. C.; SANTOS-FRANÇA, P. L.; OLIVEIRA-VALENÇA, V. M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. Development, 146, n. 16, p. dev176586, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4250**

TITULO: **Relações intraespecíficas e aprendizado do uso de ferramentas no gênero Callithrix**

AUTOR(ES) : **ISABELLE NETO NAVARRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE**

RESUMO: O uso de ferramentas representa um divisor de águas na evolução dos primatas. Indivíduos do gênero Callithrix, embora não usem ferramentas em seu ambiente natural, são capazes de imitar seus semelhantes na realização de tarefas simples1 e aprender a usar ferramentas em cativeiro2. O objetivo geral deste projeto é explorar a capacidade de aprendizagem do uso de ferramentas, por indivíduos deste gênero. O primeiro objetivo específico é ensinarmos um grupo de animais a utilizar uma ferramenta simples. O segundo objetivo é testarmos a hipótese de que novos animais, ainda não expostos ao protocolo de aprendizado, são capazes de aprender observando seus conspecíficos. Finalmente, o terceiro objetivo é verificar se as relações sociais dentro da colônia exercem alguma influência durante o processo de aprendizado por observação. Neste trabalho serão utilizados 6 animais. Inicialmente três indivíduos (um macho, uma fêmea e um infante) serão confrontados com a necessidade de usar um ancinho em miniatura para a obtenção de uma recompensa alimentar. A tarefa consiste em alcançar um quitute com a ferramenta, arrastá-lo e realizar a ação de preensão. Cada etapa do aprendizado implica em um grau de dificuldade maior. A descrição detalhada do protocolo encontra-se em Iriki et al., (2011). Serão 4 estágios. O Estágio 4 (mais complexo) será o primeiro, ao qual, todos os animais, de um grupo de 6, serão confrontados. Esta será considerada a situação controle, atestando que o animal desconhece o uso da ferramenta. A fase 2 do projeto consistirá no aprendizado por observação da tarefa, por outro animal. Cada um dos animais treinados executarão os quatro estágios da tarefa em frente a um aprendiz. Espera-se que os 3 animais que aprenderam pela observação demonstrem uma performance melhor do que os animais que aprenderam por tentativa e erro. Serão quantificados o tempo de execução da tarefa e a performance (quantidade de erros, em cada etapa, até que ocorram cinco acertos consecutivos). A preferência manual será definida (se houver) para cada indivíduo. Os resultados deste trabalho podem contribuir para a compreensão da evolução de mecanismos cognitivos e para a descrição do substrato neural necessário para o desenvolvimento de habilidades complexas como o uso de ferramentas. Uma possibilidade interessante é que o sistema nervoso do gênero Callithrix, detenha potencial para a execução e compreensão de ações sofisticadas que apenas emergem em condições ecológicas específicas3.

BIBLIOGRAFIA: 1. Voelkl, B. Huber, L. (2007). Imitation as faithful copying of a novel technique in marmoset monkeys. PLoS One. 2007 Jul 11;2(7):e611. doi:10.1371/journal.pone.0000611. 2. Yamazaki, Y. Echigo, C. Saiki, M. Inada, M. Watanabe, S. Iriki, A. (2011). Tool-use learning by common marmosets (Callithrix jacchus). Exp Brain Res, p. 63–71. DOI: 10.1007/s00221-011-2778-9 3. Malukiewicz, J. et al. (2020). An Introduction to the Callithrix Genus and Overview of Recent Advances in Marmoset Research. ILAR J. DOI: 10.1093/ilar/ilab027

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4251**

TITULO: **Um estudo de caso do Espaço Memorial Carlos Chagas Filho: a revitalização do laboratório de ciências de uma escola municipal em Rocha Miranda/RJ.**

AUTOR(ES) : **MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,RAFAELLA MAGALHAES CARVALHO,MILENA SANT'ANNA PEREIRA,CAMILLY KETHELEN RANGEL UKS GOMES,THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de Ciência e Tecnologia que pertence ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Atua com o público de modo a apresentar a história da construção do Instituto de Biofísica, fundado por Carlos Chagas Filho em 1945, juntamente com outros pesquisadores que foram os responsáveis pela consolidação do mesmo. O EMCCF tem uma atuação prática em Divulgação Científica através de projetos de extensão, como o projeto Descobrindo a Biofísica, no qual estudantes de escolas públicas visitam o museu, semanalmente. Essa parceria universidade-sociedade estabelecida pelo EMCCF, tem a intenção de viabilizar o contato do público geral com a Ciência e a Pesquisa Científica produzida dentro da Universidade. Além das visitas à universidade, o Museu colabora com espaços de ensino formal, como escolas, através de parcerias para revitalização de laboratórios de ciências, cuja colaboração foi promovida pelo Edital Faperj de Apoio a Melhoria das Escolas da Rede Pública sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Pretende-se mostrar não somente a importância da escola, mas também as possibilidades de ensino e ciência que outros espaços de ensino não-formal possuem e como essa parceria funciona na prática (VIEIRA et al., 2005; QUADRA e D'AVILA., 2016). Neste sentido, o EMCCF e uma Escola Municipal localizada em Rocha Miranda são os agentes dessa colaboração. A parceria visou revitalizar o laboratório de ciências da Escola e reaver o espaço para a utilização dos professores junto aos alunos, além de proporcionar oficinas com temáticas variadas ministradas por graduandos da UFRJ, que são bolsistas do EMCCF, de modo a criar uma educação mais dinâmica e interativa. A metodologia utilizada foi a aplicação de formulários à comunidade escolar parceira, e os resultados obtidos foram tratados e analisados, através da metodologia de Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin (1977). Espera-se que este projeto seja uma experiência de ensino e aprendizagem, para ambas as partes, isto é, que contribua na formação de docentes, discentes e mediadores do EMCCF - um ambiente não formal de produção de conhecimento. Desta forma, a expectativa é que haja utilização do laboratório escolar de ciências, como uma forma de estabelecer um diálogo, principalmente aos alunos ali inseridos. Que o laboratório de ciências seja um instrumento mais direto, prático e dinâmico para estabelecer aprendizados porém, primordialmente, para estabelecimento de laços entre o ensino no âmbito formal e não-formal.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, Valéria; BIANCONI, Lucia; DIAS, Monique. Espaços Não-Formais de Ensino e o Currículo de Ciências. Ciência e Cultura, vol.57 (no.4 São Paulo. 2005). BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Edições 70; 1ª edição (2015). QUADRA, Gabrielle Rabello; D'AVILA, Sthefane. Educação Não-Formal: Qual a Sua Importância? Revista Brasileira de Zoociências - Divulgação Científica. v. 17 n. 2 (2016).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4252**

TITULO: **Perfil de Eventos Adversos a Medicamentos em neonatos reportados ao Sistema Nacional de Farmacovigilância, no período de 2019 a 2023, Brasil.**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE LEAL DE CARVALHO,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), neonato é o indivíduo que nasce entre a 37ª e a 40ª semana de gestação e que tem até 28 dias de vida. Esse período é crítico, pois os neonatos são especialmente vulneráveis, principalmente em relação ao uso de medicamentos, o que pode tornar os eventos adversos a medicamentos (EAM) mais intensos e difíceis de prever. O acompanhamento de possíveis reações adversas a medicamentos (RAM), bem como a notificação dessas ocorrências à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), ajudam mitigar os riscos associados ao tratamento, melhorando a prática clínica e a segurança dos neonatos. Com isso, este trabalho está sendo desenvolvido com o objetivo de descrever o perfil dos EAM em neonatos notificados ao Sistema Nacional de Farmacovigilância. Trata-se de um estudo observacional exploratório realizado a partir dos dados de notificação de EAM, reportados ao VigiMed de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, que estão disponibilizados no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Visando identificar os princípios ativos relacionados e entender as características da população exposta, foram selecionadas as seguintes variáveis para análise: ano da notificação, unidade federativa de origem, idade, sexo, tipo de EAM, fármacos suspeitos de causar o EAM, Classificação Anatômica, Terapêutica e Química (ATC) do fármaco, classificação MedDRA da RAM, gravidade da RAM e desfecho do EAM. Os critérios de inclusão adotados selecionaram notificações com relatos de EAM em neonatos entre 1º de janeiro de 2019 e 31 de dezembro de 2023, sendo excluídas notificações sem informações sobre a data de notificação, princípio ativo e/ou idade do paciente. A análise descritiva dos dados foi utilizada para determinar as frequências absolutas e relativas das variáveis.Até o momento, a pesquisa identificou que o VigiMed recebeu 161.686 notificações de eventos adversos a medicamentos e vacinas, das quais 551 (0,34%) apresentaram relatos de RAM em neonatos. O estado de São Paulo apresentou a maior frequência de notificações (18,25%). 48,28% das notificações foram atribuídas ao sexo feminino e 44,46% ao sexo masculino. Os princípios ativos mais frequentes foram a Vacina para Hepatite B (9,16%), Fentanil (4,64%), GIIcose (2,60%), Cloreto de Sódio (2,26%), Furosemida (2,26%), Nitrato de Prata (2,15%) e Ampicilina (2,15%). 44,66% das RAM foram notificadas como grave. 69,01% das RAM apresentaram desfecho Recuperado/Resolvido e 1,60% desfecho Fatal/Óbito (1,60%). Posteriormente serão realizadas análises exploratórias bivariadas e análises estatísticas inferenciais. Uma importante limitação já observada no estudo foi o elevado percentual de notificações com informações ausentes ou incorretas. Notificações de baixa qualidade, ou seja, com ausência de informações corretas, comprometem a avaliação e investigação de suspeitas de RAM, prejudicando as ações de farmacovigilância esperadas, o que pode comprometer a segurança dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: WHO, World Health Organization. Newborn health. 2024. Disponível em: https://www.who.int/westernpacific/health-topics/newborn-health. Acesso em: 10 ago. 2024. PASSOS, M. M. B. et al. Medicamentos manipulados para neonatos. Revista de pediatria SOPERJ, v. 20, n. 2, p. 37–43, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.31365/issn.2595-1769.v20i2p37-43 VALERIO, Caroline Albert et al. Panorama das notificações de eventos adversos a medicamentos manipulados no Brasil após implementação do Vigimed. Rev. Contexto & Saúde, 2024;24(48): e14710. Disponível em: http://dx.doi.org/10.21527/2176-7114.2024.48.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4257**

TITULO: **AVALIAÇÃO BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO EM HIDROGEL TERMOSENSÍVEL**

AUTOR(ES) : **GABRIEL GUILHERME DE MATOS,BEATRIZ DEGOW CURVELLO,FABIANO LUIZ HEGGENDORN,THAIS RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: A fratura de limas endodônticas durante os tratamentos dentários é um problema frequente em consultórios odontológicos, que pode se agravar em certas situações. Para enfrentar esse desafio, nossa equipe desenvolveu a patente BACCOR, um biomedicamento baseado em um hidrogel termossensível, cultivado com cepas de Bactérias Redutoras de Sulfato (BRS), no qual visa proporcionar uma solução inovadora. Assim, utilizamos o hidrogel como veículo farmacêutico para alcançar e tratar a área afetada, facilitando a remoção de limas endodônticas do canal dentário por meio da biocorrosão promovida pelas BRS. Os principais objetivos foram desenvolver uma forma farmacêutica adequada para a aplicação do BACCOR e avaliar sua capacidade biocorrosiva em limas endodônticas. Para isso, o hidrogel foi preparado com uma dispersão de 20% (p/v) de Pluronic F127 no meio de cultura Postgate E (meio de cultivo bacteriano), agitado em banho de gelo por 90 minutos, seguido de purga com N2 e autoclavagem. O hidrogel foi então inoculado com 1 mL de meio de cultura contendo cepas bacterianas oral (matriz 2) e padrão (DSMZ ambiental) da espécie Desulfovibrio desulfuricans, incubado por 28 dias a 30ºC. Os cultivos contendo as cepas foram inoculados em meio Postagate E e hidrogel e, posteriormente, utilizados nos testes de biocorrosão através do Teste de Perda de Massa com 12 limas endodônticas. As limas foram preparadas retirando a parte plástica e mantendo apenas as partes metálicas. Em seguida, foram lavadas em um ultrassom por 45 minutos e secas com sílica ¼ sobre uma placa de Petri, antes de serem incubadas a 45ºC por 72 horas. Depois foram pesadas, armazenadas em sacos herméticos e esterilizadas em tubos tipo Eppendorf na autoclave a 120ºC por 20 minutos. Doze frascos de penicilina foram preparados para o teste: quatro foram inoculados com cepas DSMZ ambiental, quatro com cepas Matriz 2 oral e quatro serviram como controle. Em seguida, uma lima foi inserida em cada frasco através de um furo na tampa, feito com tesoura estéril e fixada verticalmente com fio dental estéril. Os frascos foram então vedados e mantidos em uma estufa a 30ºC por 60 dias. Após 30 dias, foram realizadas análises quantitativas pesando as amostras para observar a variação no peso, evidenciando biocorrosão causada pelas cepas de BRS. Além disso, uma análise qualitativa por microscopia eletrônica de varredura (MEV) revelou pontos de corrosão semelhantes aos encontrados em estudos anteriores com cepas em diferentes meios. Os resultados indicam que as bactérias, mesmo quando inoculadas no hidrogel, não ficam restritas à área inicial de acesso, mas conseguem atravessar a fratura da lima e alcançar a região apical. Este projeto de iniciação científica apresentou resultados promissores, contribuindo para a pesquisa e para o desenvolvimento do aluno em técnicas de farmacotécnica e microbiologia.

BIBLIOGRAFIA: HEGGENDORN, Fabiano. AVALIAÇÃO BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO. 2014. Tese de Doutorado (Doutorado em Patologia Humana) - UFF, [S. l.], 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4259**

TITULO: **ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO: A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL PARA O INGRESSO DE JOVENS PERIFÉRICOS NA UNIVERSIDADE PÚBLICA.**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA MAGALHAES CARVALHO,CAMILLY KETHELEN RANGEL UKS GOMES,MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,BARBARA DO CARMO ROSA,ELLEN LUIZA RIBEIRO,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,EDUARDO FREITAS NOBRE DA SILVA,PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), museu universitário de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), dialoga acerca da História da Ciência no Brasil no século XX e possui um vasto Patrimônio Cultural Científico, desde livros até materiais audiovisuais, com uma exposição fixa, como o gabinete de Carlos Chagas Filho, e uma de longa duração, que é “A história da ciência no Brasil: o capítulo do IBCCF”. O trabalho de mediação feito no museu é executado por alunos da graduação de diversas áreas disciplinares, os quais são responsáveis por divulgar a ciência com o objetivo de aproximar a sociedade da universidade, como forma de estreitar vínculos e facilitar o acesso à ciência. Por meio dessa perspectiva de uma conexão entre a sociedade e a universidade, o EMCCF, através do projeto de extensão "Descobrindo a Biofísica", produz encontros de visitação agendada com escolas públicas e particulares situadas na cidade do Rio de Janeiro, com o fornecimento de ônibus em parceria com a Prefeitura da UFRJ, sobretudo para turmas oriundas de escolas públicas. Ainda, o perfil do alunado visitante do museu varia em termos de faixa etária, com uma média entre 12 e 17 anos, mas, em termos de condição socioeconômica, há uma maioria esmagadora em situação de vulnerabilidade social. Sob essa lógica, “coloca-se a Universidade o desafio de democratizar o conhecimento produzido e direcioná-lo no sentido de fortalecer os espaços públicos de debate e da política” (CASSAB et. al., 2018, p. 3). Dessa forma, o presente trabalho objetiva explicitar o discurso ocorrido no primeiro momento da visita, na exposição fixa, o Gabinete de Carlos Chagas Filho, onde os mediadores, para além de dialogarem acerca do acervo, são incubidos de promover reflexões alusivas à importância da Universidade Pública, visto que é um tópico referenciado de forma veemente para citar o tripé ensino, pesquisa e extensão que ganha força a partir de Carlos Chagas Filho no período de criação e na posterior consolidação do IBCCF. “O saber científico passa por uma recontextualização para se tornar saber exposto e é constituído na mediação com outros saberes, oriundos de diferentes campos de conhecimento” (MARANDINO, 2005, p. 9). Sob essa concepção, com base na linguagem facilitada e na percepção do contexto social do alunado, o diálogo é estabelecido, com exemplos desde a relevância da atuação da Universidade Pública no ponto de curva da pandemia de covid-19 e nas pesquisas de produção de vacinas, até a inserção no cotidiano deles, com o relato de um mediador da mesma realidade e o trabalho desenvolvido dentro da UFRJ. Assim, por meio de imagens e relatos à posteriori, objetiva-se destacar a necessidade da democratização do saber nesses espaços e a importância da divulgação científica na percepção desses jovens sobre seu acesso à Universidade Pública e enquanto pertencentes de um todo social.

BIBLIOGRAFIA: CASSAB, Clarice; DA SILVEIRA, Lorenzo Rocha Jordano; DE SOUZA, Lilian Aparecida. Ágora: cidade e política em Juiz de Fora. Projeto de Extensão. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2018. MARANDINO, Martha. Museus de ciências como espaços de educação. Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna. Belo Horizonte: Argumentum, p. 165-176, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4261**

TITULO: **RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADES PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA, UM BREVE RELATO DAS OBSERVAÇÕES NO HOSPITAL MUNICIPAL ROCHA MAIA.**

AUTOR(ES) : **PAULO VITOR SANTOS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO: Fui introduzido nas atividades de controle da raiva humana realizadas pelo Super Centro Carioca de Vacinação, no Hospital Municipal Rocha Maia (HMRM), disciplina, Atividades Integradas em Saúde Coletiva VII (AISC VII) do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, e também pela atuação no Projeto de Extensão ‘’Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde e Produção de Linhas de Cuidado’’, do qual sou bolsista Profaex. A atuação no projeto possibilitou ampliar o período de atividades práticas de AISC VII no Super Centro Carioca de Vacinação, no HMRM , sendo em especial na profilaxia antirrábica. Minha vivência incluiu entender sobre a administração de soro antirrábico (SAR) e da imunoglobulina antirrábica humana (IGHAR) a pacientes expostos ao vírus da raiva, garantindo que os indivíduos que chegassem, recebessem o tratamento adequado conforme os protocolos estabelecidos. Atuei na análise dos atendimentos, avaliando a distribuição dos casos por tipo de animal agressor, faixa etária e área do primeiro atendimento. Essa análise me permitiu identificar padrões importantes, contribuindo para o entendimento de possíveis estratégias de prevenção e respostas rápidas a novos casos. Outrossim, essas atividades abrangeram a conscientização e educação da população, no intuito de informar sobre os riscos e a importância da vacinação dos animais, principalmente os domésticos. Essa experiência no HMRM foi fundamental para consolidar meu entendimento sobre o controle da raiva, visando proteger a população e contribuir para a saúde pública de forma mais eficaz. Por fim, os resultados obtidos evidenciam a evolução do perfil de atendimentos por profilaxia da raiva no Hospital Municipal Rocha Maia entre 2023 e 2024. Observa-se um início mais contido nos primeiros meses devido à divisão de dados com o Hospital Municipal Lourenço Jorge, seguido por um aumento expressivo de atendimentos a partir de julho de 2023, quando o Rocha Maia se tornou a única referência para administração do soro antirrábico no município do Rio de Janeiro (MRJ). A análise dos animais agressores revela a predominância de ataques por cães e gatos, refletindo o papel central dos animais domésticos na transmissão da raiva humana. No que tange à faixa etária, adultos lideram os atendimentos, enquanto crianças de 0 a 5 anos representam a menor parcela. A distribuição dos atendimentos por área reforça a importância das Áreas de Planejamento em Saúde (APS) do MRJ, destacando a AP 2.1 como a mais representativa, embora com possível viés devido à busca direta pelo supercentro Supercentro Carioca de vacinação Vacinação no Rocha MaiaHMRM, o que pode desviar o fluxo das clínicas de família (que também realizam a vacinação antirrábica). Esses dados sublinham a necessidade de estratégias específicas de controle e educação em saúde direcionadas à população, em especial às populações mais vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Raiva. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/r/raiva#:~:text=O%20Programa%20Nacional%20de%20Profilaxia. Acesso em: 06 ago. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf. Acesso em: 02 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4263**

TITULO: **NA VANGUARDA DA MEMÓRIA DA CIÊNCIA NO BRASIL: "ROBERTO ALCANTARA GOMES - UMA VIDA DEDICADA À CIÊNCIA".**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA MAGALHAES CARVALHO,CAMILLY KETHELEN RANGEL UKS GOMES,LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA,LETICIA BANDEIRA FREITAS SILVA,ELLEN LUIZA RIBEIRO,MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,MILENA SANT'ANNA PEREIRA,BARBARA DO CARMO ROSA,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,PATRÍCIA DANZA GRECO,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA**

RESUMO: O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de Ciência e Tecnologia que pertence ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e que dialoga em sua exposição acerca da História da Ciência no Brasil na segunda metade do século XX, a partir da importância de Carlos Chagas Filho e dos pesquisadores da primeira geração que corroboraram na consolidação do Instituto. No ano de 2023, a Pós-Graduação em Biofísica do IBCCF da UFRJ comemorou 60 anos de existência, de forma a se reafirmar como uma das primeiras pós-graduações do Brasil, nos moldes preconizados pela Capes. Neste contexto, a Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf) homenageou Roberto Alcantara Gomes, pesquisador pertencente à exposição do EMCCF. No âmbito destas comemorações e de maneira a continuar a atuar na vanguarda da memória, a equipe do EMCCF desenvolveu o vídeo “Roberto Alcantara Gomes: Uma vida dedicada à Ciência”, com a perspectiva de narrar sua história sob o olhar afetivo e profissional de amigos e familiares. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar o processo de criação e a pesquisa histórica que norteou a produção do vídeo, esta que contou com a utilização de fontes de pesquisa como a hemeroteca, o livro “Construtores do Instituto de Biofísica (vol. 1)”, imagens de acervo pessoal e familiar e com depoimentos orais de professores da casa que atuaram próximos à trajetória de Roberto, no final do século passado. Gomes foi o primeiro doutor em Ciências da UFRJ e, possivelmente, do Brasil, com a primeira tese de Doutorado em Ciências defendida em 1º de junho de 1966, sob orientação do Dr. Luiz Renato Caldas. Roberto Alcantara Gomes foi graduado em Física pela UERJ, e em Medicina pela Universidade do Brasil, atual UFRJ e trabalhou desenvolvendo projetos de pesquisa em Biofísica e em Biofísica Molecular em muitas instituições nacionais e estrangeiras, contribuindo com uma robusta produção científica. Foi membro de diversas sociedades científicas, sendo um dos responsáveis pela reativação da SBBf, na década de 1970 (ALMEIDA, 2013). Ao longo de sua atividade acadêmica, recebeu diversos Títulos e Condecorações, e foi fundamental para a formação do Instituto de Biologia na UERJ, que posteriormente, em 1996, recebeu o nome de Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes (IBRAG). O resultado deste trabalho, disponibilizado no YouTube do IBCCF (https://www.youtube.com/watch?v=6gGW9Ho4QIA&t=9s), foi apresentado na 47ª Reunião Anual da SBBf, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em São Paulo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, Darcy Fontoura de. SOUZA, Wanderley de. (Orgs.). Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Rio de Janeiro: Corbã Editora Artes Gráficas, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4265**

TITULO: **AVES NA CANÇÃO BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA DOS SANTOS LOBO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO: Serviços ecossistêmicos são benefícios da natureza para os seres humanos. A provisão de alimento e água potável, regulação climática, controle de pragas na agricultura, são exemplos de serviços ecossistêmicos, que são divididos em quatro categorias: provisão, regulação, suporte, e cultural. Dentre as quatro categorias, os serviços culturais, que consistem nos benefícios não materiais providos pela natureza (valores religiosos, estéticos, recreativos, educacionais, etc) são os menos estudados, ainda que tenham grande importância para a humanidade. Assim, este projeto tem como objetivo geral avaliar os serviços ecossistêmicos culturais prestados pelas aves nativas do Brasil. As aves são um grupo notório de vertebrados com alta diversidade na região Neotropical, muito estimadas e retratadas pela sociedade por seus diversos atributos como capacidade de voo, canto e beleza. A música é uma importante forma de expressão cultural, que pode servir como instrumento para compreender a percepção da sociedade em relação a um elemento natural, como também características deste elemento que são conspícuas ao olhar do compositor. Assim, esse estudo tem como objetivos: (i) produzir uma lista de canções brasileiras cujo tema central são espécies de aves nativas do Brasil; (ii) identificar as espécies e suas características; e (iii) avaliar os sentimentos provocados pelas espécies nas canções. Foi feita uma compilação de canções através de buscas online na plataforma Google utilizando como palavras-chave "canção"+ "brasileira" + "ave", além da utilização da lista de canções feita e publicada pelo Centro de Estudos Ornitológicos (http://www.ceo.org.br/musica/musica.htm). Os dados foram tabulados, compilando informações sobre as canções (p. ex. autor, gênero, região do autor), as espécies (p. ex. taxonomia, coloração, adereços corporais, dieta, distribuição geográfica), bem como o sentimento evocado na canção em relação à ave (p. ex. tristeza, admiração, medo). Até o momento, foram compiladas e analisadas 55 canções. Os resultados preliminares apontam que 67% das canções estão dentro do gênero musical sertanejo, e 47% dos autores são originários da região sudeste do Brasil. Foram identificadas 42 espécies sendo as mais mencionadas o sabiá-laranjeira (Turdus rufiventris) e a gralha-azul (Cyanocorax caeruleus, seis canções cada), seguidos da garça-grande-branca (Ardea alba, cinco canções), seriema (Cariama cristata, quatro canções) e do canário-da-terra (Sicalis flaveola, três canções), todas espécies não-ameaçadas e com ampla distribuição, com exceção da gralha-azul que ocorre apenas no sul do Brasil. O sentimento mais recorrente foi o “pertencimento”, e as características das aves mais mencionadas foram o canto (28 canções) e o voo (11 canções). Os resultados preliminares indicam que as canções retratam aves comumente avistadas, associando-as sobretudo a sentimentos e características positivas.

BIBLIOGRAFIA: GASTON, K. J. Birds and ecosystem services. Current Biology, v. 32, n. 20, p. R1163–R1166, out. 2022. MILCU, A. I. et al. Cultural Ecosystem Services: A Literature Review and Prospects for Future Research. Ecology and Society, v. 18, n. 3, 2013. Millennium Ecosystem Assessment (MEA)t. Ecosystems and Human Well-being: Synthesis. Washington, DC: Island Press, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4266**

TITULO: **EMPREGO DA FLORA BRASILEIRA COMO ALTERNATIVA LEGAL PARA A PRODUÇÃO DE CANABIDIOL E OUTROS COMPOSTOS BIOATIVOS COM FINALIDADE MEDICINAL**

AUTOR(ES) : **BIA PRIETO DANNUNZIO,RODRIGO SOARES DE MOURA NETO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO: Plantas medicinais possuem substâncias naturais com atividade biológica que podem ser utilizadas para fins terapêuticos que geram formas de proteção e resistência a fatores bióticos e abióticos conhecidos como metabólitos secundários. As plantas medicinais e seus metabólitos secundários podem representar a oportunidade de elaboração de tratamentos eficazes e de baixo custo para diversas doenças e infecções. Um medicamento obtido através de fitocanabinóides, que possuem efeitos anti inflamatórios e antioxidantes, sendo utilizados no tratamento de dores, acne, ansiedade, dentre outras. A Trema micranthum é uma espécie nativa da flora brasileira, conhecida devido a sua importância socioambiental, sendo indicada para programas de reflorestamento. Além disso, as folhas da trema são utilizadas no tratamento de diversas doenças como sífilis, diabetes, reumatismo e no tratamento de erupções cutâneas, servindo como antiofídica, antiespasmódico e antimalárico, por possuir características analgésicas e anti inflamatórias. Uma análise preliminar do laboratório revelou que a T. micranthum possui canabidiol (CBD), um tipo de canabinóide, em seus frutos e flores, mostrando ser uma ótima alternativa medicinal brasileira de planta nativa para a produção de fitoterápicos. Com esse intuito, foram realizados e analisados diferentes tipos de extração de óleo dos frutos e flores. Análises mais detalhadas ainda são necessárias, e estão sendo realizadas por meio de cromatografia em camada fina. Foi possível observar a presença de canabidiol e outros canabinóides. Como não havia estudos de caracterização dessa espécie de Trema, foi necessário a análise do genoma do cloroplasto (cpDNA) para a caracterização molecular da espécie. Com esse intuito, o cpDNA foi extraído, sequenciado e montado, gerando o genoma de 157.138 pares de bases (pb). O genoma do cloroplasto revelou uma região invertida repetida (inverted repeat) A e B de 25.510 pb, e a presença de 132 genes, sendo 87 genes que codificam proteínas, 37 genes de tRNA e 8 genes de rRNA na anotação gênica preliminar do DNA do cloroplasto (cpDNA).

BIBLIOGRAFIA: DIAS, D. A.; Urban, S.; Roessner, U. (2012). A historical overview of natural products in drug discovery. Metabolites, 2(2), 303–336. https://doi.org/10.3390/metabo2020303 GÜLCK, T., & Møller, B. L. (2020). Phytocannabinoids: Origins and biosynthesis. Trends in Plant Science, 25(10), 985–1004. https://doi.org/10.1016/j.tplants.2020.05.005 MANO-SOUSA, B.J.; Maia, G.A.; Lima, P.L.; et al. Color determination method and evaluation of methods for the detection of cannabinoids by thin-layer chromatography (TLC). J Forensic Sci. 2021;66:854–865. https://doi.org/10.1111/1556-4029.14659

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4270**

TITULO: **EFEITOS BIOLÓGICOS DO ESTIRAMENTO CÍCLICO MECÂNICO SOB CÉLULAS EPITELIAIS ALVEOLARES PRIMÁRIAS ORIUNDAS DE RATOS JOVENS E IDOSOS.**

AUTOR(ES) : **SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,IRIS KRAUSE CONTRERAS,MARIANNA RIBEIRO CABRAL,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,MAIRA REZENDE LIMA,JOHNATAS DUTRA SILVA,JORGE MIGUEL CARONA FERREIRA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A ventilação mecânica (VM) é a principal terapia de suporte utilizada em pacientes com insuficiência respiratória. No entanto, as forças biomecânicas geradas pela VM podem causar danos ao pulmão, os quais configuram a Lesão Pulmonar Induzida pela Ventilação (VILI). O estiramento mecânico cíclico in vitro das células epiteliais alveolares é capaz de simular os padrões da VM e o estresse mecânico ao qual as células são submetidas in vivo. Ademais, a maior parte dos pacientes que requerem VM são idosos. Logo, o envelhecimento pode estar associado ao aumento da susceptibilidade e gravidade da VILI, além de uma maior taxa de mortalidade. Contudo, a maioria dos estudos pré-clínicos sobre VILI representa apenas a população jovem e poucos estudam os efeitos biológicos da VM em células de animais idosos. Assim, este estudo visa a caracterizar a senescência celular e comparar os efeitos do estiramento cíclico mecânico em células alveolares primárias oriundas de ratos Wistar jovens e idosos. Para isso, células alveolares foram extraídas do pulmão de animais jovens (2-3 meses) e idosos (20-22 meses) e cultivadas até a 3º-4º passagem. A senescência celular foi avaliada pelo ensaio de Beta-gal associada à senescência (SA-β-gal) e pela expressão dos marcadores p16, p21 e p53 através de RT-PCR. Após a validação de senescência, as células foram submetidas a um ensaio de estiramento cíclico mecânico por 4 horas, frequência de 0,25 Hz. Células alveolares não estiradas serviram como controle. A viabilidade celular foi acessada através dos ensaios de lactato desidrogenase (LDH) e de MTT. As alterações no citoesqueleto foram avaliadas através da marcação para faloidina e DAPI por imunofluorescência. As células alveolares de animais idosos apresentaram maior expressão dos marcadores de senescência p16, p21, p53 e SA-β-gal do que as células extraídas de animais jovens. A citotoxicidade foi maior nas células alveolares obtidas de animais idosos após o estiramento mecânico cíclico do que nas células alveolares não submetidas ao estiramento. Análises qualitativas do citoesqueleto celular por imunofluorescência revelaram que as células estiradas apresentaram mudanças na orientação dos filamentos de actina e um aumento de sua intensidade quando comparadas ao grupo não estirado. Ademais, há uma aparente diminuição nos filamentos de actina nas células alveolares estiradas obtidas de animais idosos quando comparadas ao grupo não estirado. Os resultados indicam que as células alveolares de animais idosos apresentam maior expressão de marcadores de senescência do que as de animais jovens. Células alveolares de animais idosos submetidas ao estiramento mecânico cíclico são mais suscetíveis à citotoxicidade do que o grupo não estirado (p=0.038). Por fim, o estiramento mecânico cíclico é capaz de gerar mudanças no citoesqueleto de células jovens e idosas. Neste trabalho, a estudante Sabrina Sodré esteve envolvida no desenvolvimento e análise de todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1- SILVA, P. L.; SCHARFFENBERG, M.; ROCCO, P. R. M. Understanding the mechanisms of ventilator-induced lung injury using animal models. Intensive Care Medicine Experimental, v. 11, n. 1, p. 82, 27 nov. 2023. 2- FERREIRA, J. M. C. et al. Static Stretch Increases the Pro-Inflammatory Response of Rat Type 2 Alveolar Epithelial Cells to Dynamic Stretch. Frontiers in Physiology, v. 13, p. 838834, 11 abr. 2022 3- WUNSCH, H. et al. The epidemiology of mechanical ventilation use in the United States*: Critical Care Medicine, v. 38, n. 10, p. 1947–1953, out. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4277**

TITULO: **ESTRESSE TÉRMICO NA GESTAÇÃO E SEUS EFEITOS EM DESFECHOS NEONATAIS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VILLAR CERQUEIRA,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ALVES DE OLIVEIRA MARCAL,CARMEN ILDES R. FROES ASMUS**

RESUMO: As mudanças climáticas são um fenômeno global que afeta significativamente a saúde pública, especialmente a saúde materna e infantil. Caracterizadas por alterações na temperatura e no clima ao longo dos anos, essas mudanças são amplificadas pela ação humana, resultando em um aumento preocupante das temperaturas globais. Durante a gestação, um período de vulnerabilidade tanto para a mãe quanto para o feto, o estresse térmico, causado pelas altas temperaturas, pode ocasionar efeitos adversos. Este estudo investiga como a exposição a altas temperaturas impacta nos desfechos neonatais, como prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal, em diferentes níveis de urbanização. Estudo transversal que envolveu uma população de 841 mães e seus recém-nascidos na Maternidade Escola da UFRJ, todos participantes do Projeto Infância e Poluentes Ambientais - PIPA UFRJ. Os dados foram coletados através da aplicação de questionários que capturaram informações socioeconômicas e de saúde das mães. Os desfechos analisados foram prematuridade, baixo peso ao nascer e mortalidade neonatal. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando o programa SPSS. Os desfechos foram correlacionados com diferentes níveis de urbanização e exposição a altas temperaturas. A prematuridade ocorreu em 16,2% da população (p-valor = 0,003), baixo peso em 12,9% (p-valor = 0,031) e óbito em 1,1% (p-valor =0,10). Houve diferença significativa na distribuição dos desfechos de acordo com a região de moradia por áreas programáticas (APs). As APs com os piores desfechos foram AP1 (Centro), sendo uma região menos arborizada, AP4 (Jacarepaguá e Barra da Tijuca) e AP5 (Zona Oeste), regiões pelas quais têm ocorrido avanço da urbanização e registros de aumento na temperatura. Estudos revelam que áreas mais arborizadas mostraram redução na exposição ao calor, destacando a importância do planejamento urbano. Os dados indicam uma possível relação entre a localização da moradia materna, as mudanças climáticas e os desfechos neonatais adversos, embora não seja possível afirmar essa relação de forma definitiva, pois são necessárias novas investigações considerando outras variáveis maternas, como tabagismo, diabetes e hipertensão.

BIBLIOGRAFIA: Cushing, L., Morello-Frosch, R. and Hubbard, A. (2022) "Extreme heat and its association with social disparities in the risk of spontaneous preterm birth". Paediatric and Perinatal Epidemiology, 36(1), pp. 13–22. Available at: https://doi.org/10.1111/ppe.12834. Schwaab, J., Meier, R., Mussetti, G. et al. "The role of urban trees in reducing land surface temperatures in European cities". Nat Commun 12, 6763 (2021). https://doi.org/10.1038/s41467-021-26768-w DATA RIO. "Aplicações do Data Rio: O Rio Visto do Espaco: Ilhas de Calor Urbano e Mudancas Climaticas". Disponível em:https://www.data.rio/apps/5d9b36b0c4054369b39eb7bf6c2159d7/explore. Acesso em: 22 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4278**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS NO CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA PRAIA VERMELHA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO POIAVA DE ALMEIDA DA COSTA,MARIANA SILVA DA FONSECA,EDUARDA SILVA DA PAIXAO,MÁRCIA GLÓRIA BRASIL MACHADO,BRUNA BOUZADA ROMANO,ABMAEL DE SOUSA ALVES,ANA BEATRIZ VIEIRA DE MELO PAULINO DA SILVA,LEANDRO FRANCA PACHECO,CLARICE CEZAR CABRAL,FABIANA PINHEIRO,MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA,PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO: O Centro de Convivência e Cultura da Praia Vermelha (CECCon PV) é um projeto de extensão. De acordo com a portaria nº 3.088 de 2011, os CECCon aspiram a inclusão social de usuários da RAPS através da criação de espaços de convívio no território por meio da arte e da cultura. Assim, o equipamento adota uma abordagem que valoriza a singularidade de cada indivíduo e a convivência para promoção da saúde mental. Objetivo: Descrever a vivência dos extensionistas para evidenciar sua importância na equipe, destacando que sua participação vai além de funções assistenciais, noção também aplicada a estagiários. Metodologia: Realizou-se uma observação participante do processo de trabalho no CECCOn PV, entre fevereiro a agosto, conduzida por cinco extensionistas (três de psicologia e dois de terapia ocupacional). Comparando com outras experiências de estágio e extensão, identificou-se a necessidade de destacar o modelo de atuação do projeto, que contraria a verticalidade comum nas vivências acadêmicas. Resultados e discussão- A experiência contemplou: a participação dos extensionistas nas reuniões semanais da equipe multiprofissional cujo trabalho envolveu a construção coletiva de agenda cultural e leitura com discussão sobre textos que foram desde à Reforma Psiquiátrica à compreensão do que é a convivência quando se trata de um dispositivo como o CECCon. Observamos que a dinâmica grupal que regeu o espaço do projeto foi fundamentada na horizontalidade do saber multiprofissional, que não segrega os graduandos, mas dá voz a eles, incentivando o compartilhamento de conhecimentos entre os profissionais de saúde mental, os extensionistas e conviventes. Sendo assim, há a participação ativa na concepção e produção de todas as atividades do serviço, com a criação de oficinas. É possibilitado o protagonismo de diferentes atores neste trabalho, sobretudo de pessoas com transtornos psíquicos, importante passo para fortalecimento da luta e resistência às causas defendidas pela saúde mental, atravessadas pela arte (VALMORE, 2023). De acordo com Reis, (2022), nos últimos anos, o aumento no número de estagiários em diversas áreas, tem ocorrido mais como resultado da redução de encargos trabalhistas do que com foco no aprendizado prático, prejudicando a função educativa do estágio. Sendo assim, destacamos a importância de que os graduandos não se limitarem a um papel subordinado de “execução de tarefas que ninguém quer fazer”, mas sejam reconhecidos por suas contribuições relevantes, capazes de influenciar o andamento do trabalho, subvertendo assim, o papel tradicionalmente atribuído ao graduando nas extensões universitárias e estágios. Considerações Finais: A experiência no CECCOn PV contribui tanto para a inclusão social de pessoas marginalizadas quanto para o enriquecimento da formação acadêmica, sobretudo ao transformar a dinâmica entre extensionistas e profissionais, promovendo o diálogo e o aprendizado coletivo como pilares fundamentais de seu processo de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.088, de 23 dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). VALMORE, F. H. et al. Arte, cultura e loucura como formas de (não) reconhecimento social e resistência política. Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/Brazilian Journal of Mental Health, [S. l.], v. 15, n. 42, p. 129–152, 2023. REIS, J. T. Estágio de Estudantes: o estágio de estudantes como instrumento de precarização das relações de trabalho no ordenamento brasileiro. São Paulo: Editora Dialética, 2022. 244 p. EPUB.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4285**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DA ARGINIL-T-RNA TRANSFERASE NA RESISTÊNCIA A VIRUS EM PLANTAS MODELO**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO SOLIS PINHEIRO,FERNANDA BARREIRO BRITO,DANIA ESTHER PEREIRA LOBAINA,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO: Com base na identificação molecular de duas ORFs associadas à resistência de algodão, Gossypium hirsutum, ao CLRDV(cotton leafroll dwarf virus, gênero Polerovirus e família Solemoviridae), pôde-se evidenciar que a ORF CBD2 codifica uma Arginil-t-RNA transferase (ATE). A ATE adiciona argininas em proteínas com aminoácidos específicos na sua porção N-terminal, dentre eles o ác.glutâmico, o ác.aspártico ou uma cisteína oxidada chamados de aminoácidos-alvo.A adição de arginina atua como um desestabilizador primário, fazendo com que a proteína passe a ser alvo da E3 Ub ligase, acarretando em sua ubiquitinação e consequente degradação via proteassoma. Trabalhos do nosso grupo mostraram que a superexpressão de ATE em Arabidopsis thaliana inibe o espalhamento e a síntese do CLRDV, mostrando que a ATE pode ter papel antiviral também em outras plantas. Entretanto, ainda não se sabe se a atividade antiviral é restrita ao CLRDV ou se pode ter amplo espectro, atuando contra vírus de outras famílias. Este trabalho avalia a capacidade de ATE em inibir a replicação e disseminação viral do Potato virus X (PVX - vírus da família alphaflexiviridae) em Nicotiana benthamiana e A. thaliana. Plantas foram infectadas por um inóculo de Agrobacterium tumefaciens com cepas contendo no vetor binário o gene codificador da proteína ATE, o genoma viral ou vetor vazio.Para o inóculo, as bactérias foram ressuspensas em tampão de agroinfiltração tendo sua densidade óptica ajustada para 0,5 para cepa de PVX-GFP e DO de 1 para cepas carreando p19, ATE e/ou o vetor vazio. Dois grupos com 15 plantas de N. benthamiana cada foram utilizados, sendo um tratado com PVX-GFP + p19 + vetor vazio e outro com PVX-GFP + p19 + ATE.As plantas foram analisadas sob luz UV entre o 4º e 6º dia após a agroinfiltração(dpi).Foram feitas análises da região da agroinfiltração no ImageJ para avaliar a área de fluorescência e sua intensidade. Diferentemente, no experimento com A.thaliana foi feita a germinação de plantas selvagens e de plantas 35S:ATE em meio MS e, em torno do trigésimo dia, foram infectadas por um inóculo composto de cepas A. tumefaciens com genoma viral do PVX + GFP e cepas com o gene da P19. A densidade óptica de cepas de PVX-GFP e p19 foram ajustadas para 1 por meio da inserção da adição do tampão da agroinfiltração. As A.thaliana foram agroinoculadas e analisadas sob luz UV entre o 7°-14° dpi e depois foi feita a análise da região da agroinfiltração no ImageJ. As análises em N. benthamiana mostram diferenças significativas($p < 0,01$) entre as médias da área de fluorescência do grupo sem ATE e com ATE no 6 dpi.Na intensidade da fluorescência não teve diferença significativa.Quanto às análises de A.thaliana foi observado em experimentos anteriores a diminuição de transcritos da proteína de movimento do PVX-GFP em folhas sistêmicas da 35S:ATE

BIBLIOGRAFIA: Brito, FB. (2020). Estudo do papel da Arginil t-RNA transferase na resistência a vírus de planta. Monografia apresentada na conclusão de curso de graduação, UFRJ, 62 páginas. Silva, MVF. e Miranda JE. (2008). Doença Azul do Algodoeiro: Novos Aspectos a Serem Considerados no Manejo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 12 páginas. Fausto, A.K.S. (2016). Identificação e análise funcional do gene de resistência associado à doença azul do algodoeiro. Tese (Doutorado em Biotecnologia Vegetal) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4287**

TITULO: **ERA UMA VEZ... A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS**

AUTOR(ES) : **REGINA DE ALMEIDA FONSECA,ELISABETE HELENA DE FREITAS,NAIARA SILVA DE LIRA,CAIO FABIO FULY GARCIA CAVALCANTI,RAYANNA GIULLIANA PRISCILA DIAS DA SILVA,MARIA EDUARDA ROCHA FERREIRA DE SOUSA,LIZLAINE VITÓRIA SOARES DE SOUZA,SARAH ARIZOT ARAGAO MEIRELLES COSTA,MARIA ANGéLICA POMPEU BESERRA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias atua desde 2009 no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, unidade assistencial da UFRJ que atende crianças e adolescentes. Os alunos participantes do projeto são estudantes de graduação e pós-graduação da UFRJ que realizam a atividade de contar histórias infantis para os pacientes atendidos e internados na instituição. O principal objetivo do projeto é contribuir para a humanização hospitalar, além de oferecer aos alunos participantes a possibilidade de inserir um viés humanista na sua formação universitária. A cada semestre, após um processo de inscrição, 60 alunos de diferentes cursos da UFRJ são selecionados e passam por um processo de capacitação teórico-prática composto por palestras com especialistas em literatura infanto-juvenil e profissionais da área da saúde, além das oficinas de contação de histórias e do estágio supervisionado. Após o treinamento o aluno recebe o jaleco colorido e o crachá do projeto na formatura e é considerado oficialmente um Aluno Contador de Histórias, atuando por duas horas semanais nos diversos espaços da Instituição. Desta forma, estamos propondo a criação de uma Oficina de Contação de Histórias para a participação de até 20 inscritos com duração prevista de 45 minutos, na 13º Semana de Integração Acadêmica da UFRJ. O nosso objetivo, com a realização da Oficina, é despertar uma experiência de leitura que promova vivências capazes de fomentar a reflexão acerca da percepção do espaço hospitalar humanizado, além fazer um breve resgate histórico/cultural da Literatura infanto-juvenil, retomando em cada participante a figura do contador de histórias e também do ouvinte. Utilizamos das reflexões do autor Paul Zumthor, adotamos suas perspectivas teóricas através da realização de dinâmicas que buscarão trabalhar elementos como a entonação da voz, expressões faciais e os gestos, essenciais no momento da contação para embasar a metodologia da Oficina. Além disso, as dinâmicas irão estimular a criatividade dos participantes, aproximando-os do universo da criança que ouve histórias. O trabalho tem como foco incentivar a vivência, reflexão e troca de opiniões acerca da prática e da arte de contar histórias, além de propiciar o entendimento da importância de introduzir o imaginário dos contos infantis no espaço hospitalar e as consequências dessa experiência para narrador e ouvinte.

BIBLIOGRAFIA: Zumthor, P.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4292**

TITULO: **O efeito da realidade virtual sobre o foco atencional durante um protocolo de exercício intervalado de alta intensidade**

AUTOR(ES) : **JULIANA PAIVA DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Introdução: Exercícios intervalados de alta intensidade (HIIT) são caracterizados por apresentarem estímulos superiores a 64% do VO2Máx, o que pode gerar sensações de desconforto e desprazer. Nesse contexto, o foco atencional emerge como fator limitante, uma vez que, durante esses estímulos o foco tende a ser associativo, com a atenção direcionada para sensações corporais como a frequência cárdica, fadiga muscular, respiração, entre outras. A manipulação do foco atencional por meio da realidade virtual (RV), pode ser considerada uma estratégia dissociativa eficaz para tornar o HIIT uma prática mais prazerosa e menos desconfortável. Objetivo: Analisar o efeito da RV sobre o foco atencional durante um protocolo de HIIT. Metodologia: Até o presente momento, seis participantes (4 mulheres), entre 20 a 40 anos, ativos fisicamente segundo IPAC, já foram submetidos ao protocolo de HIIT, sem RV e com RV. Essa pesquisa foi aprovada no comitê de ética em pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CAAE 67869722.7.0000.5257). Na primeira visita, foi feita uma familiarização com a escala de foco atencional (TAMMENS) e com os óculos 3D. Após essa fase os participantes fizeram um teste indireto para avaliação do consumo máximo de oxigênio (VO2Máx) de acordo com o protocolo de Swain. Na segunda e terceira visitas, os participantes foram submetidos ao protocolo de HIIT, alternados randomicamente em condição associativa com afirmações verbais de foco ou dissociativa com RV. A escala TAMMENS foi coletada a cada início e final do intervalo do HIIT, num total de 4 intervalos e 8 medidas durante o exercício, além das medidas pré e após. O protocolo de HIIT foi realizado no ciclo-ergômetro em uma cadência acima de 60 rpm em todos os estágios. O teste teve 5 min de aquecimento sem carga, 4 x 2 min a 80% da potência máxima encontrada e 2 min pedalando sem carga, seguidos por uma recuperação de 3 min, totalizando 24 min. Resultados preliminares: Foram encontradas diferenças significativas na interação entre condição X momento ($p=0,000$; $\eta=0,527$) e no efeito principal para condição e momento ($p=0,014$; $\eta=0,736$) ($p=0,001$; $\eta=0,423$) respectivamente. Considerações parciais: A realidade virtual (RV) demonstrou ter um impacto significativo sobre o foco atencional. Evidências sugerem que, mesmo quando realizado em alta intensidade, o exercício físico pode induzir um foco atencional dissociativo quando modulado pela RV, o que, por sua vez, pode reduzir o desconforto associado ao HIIT. A interação observada entre as diferentes condições sugere que, embora o HIIT esteja ligado a um foco atencional associativo, a RV pode torná-lo mais dissociativo.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: D. Swain et al., Validation of a new method for estimating V̇O2max based on V̇O2 reserve; 2004. P. Ekkekakis., Pleasure and displeasure from the body: Perspectives from exercise; 2003. A. Coates et al., A Perspective on High-Intensity Interval Training for Performance and Health; 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4300**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ESPORTIVO DE PRATICANTES DE ESPORTES ANTES E APÓS 1 MÊS DE USO DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO**

AUTOR(ES) : **LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE,LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA,BRENO PEREIRA CAETANO,MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA PIRES DA COSTA,TIAGO BRAGA RABELLO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Objetivou-se avaliar a percepção do corpo de praticantes de esportes no desempenho esportivo antes e após o uso do protetor bucal (PB) personalizado. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos na pesquisa e atendidos no departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Um instrumento validado composto por 20 questões foi utilizado para avaliar a percepção do corpo de praticantes de esportesno desempenho esportivo (PECOPES) antes de receber o PB e após 1 mês usando o dispositivo. O questionário foi dividido em duas dimensões: dimensão 1 - 8 questões sobre treinamento físico com respostas que poderiam variar entre: (1) Muito adequado; (2) Adequado; (3) Pouco adequado; (4) Exaustivo ou (5) Muito exaustivo; e dimensão 2 - 12 questões sobre treinamento técnico e tático com opções de respostas entre (1) Nunca; (2) Quase nunca; (3) Às vezes; (4) Quase sempre; ou (5) Sempre. Testes t pareado e Wilcoxon foram utilizados para comparar as pontuações e scores das respostas, respectivamente, nas dimensões 1 e 2 do questionário (α 5%). Foram incluídos 13 atletas de diferentes modalidades esportivas, sendo a maioria do gênero masculino (n=11, 84,6%) e com média de 17,2±6,6 anos. Em relação ao treinamento físico ($p=0,487$) e ao treinamento técnico e tático ($p=0,955$) não houve diferença em relação ao PECOPES antes e após 1 mês usando o PB. Conclui-se que não houve mudança na percepção do corpo frente ao desempenho esportivo, tanto no treinamento físico quanto no treinamento técnico e tático, após 1 mês de uso do PB. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo aconfecção dos PBs, aplicação dos questionários, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Ashley P, Di Iorio A, Cole E, Tanday A, Needleman I. Oral health of elite athletes and association with performance: a systematic review. Br J Sports Med. 2015. 49(1): 14-19. Needleman I, Ashley P, Petrie A, Fortune F, Turner W, Jones J, et al. Oral health and impact on performance of athletes participating in the London 2012 Olympic Games: a cross-sectional study. Br J Sports Med. 2013. 47(16):1054-1058. FDI World Dental Federation. FDI policy statement on sports dentistry: Adopted by the FDI general assembly, September 2016, Poznan, Poland. Int Dent J. 2017;67:18-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4302**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS-TRONCO DE GLIOBLASTOMA E A SUA CORRELAÇÃO COM A QUIMIORRESISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **BRUNO RODRIGUES DOS SANTOS,KARINY LORETO,JORGE MARCONDES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O glioblastoma (GBM) é o tumor mais agressivo do sistema nervoso central e é responsável por cerca de 54% dos casos de astrocitoma. A resistência do GBM ao tratamento e a recorrência do tumor são atribuídas a subpopulações de células-tronco tumorais (CTTs), também conhecidas como células iniciadoras de tumor, que têm capacidades semelhantes às das células-tronco normais, como a autorrenovação e a adaptação ao microambiente. Diferentes subpopulações de CTTs já foram identificadas, e sua proporção na massa tumoral varia entre os pacientes. O objetivo deste projeto é identificar diferenças entre as populações de células-tronco tumorais presentes no glioblastoma e correlacionar esses achados com a resistência à quimioterapia e a heterogeneidade do tumor em diferentes pacientes. MATERIAL E MÉTODOS: Realizamos culturas de células primárias de glioblastoma a partir de biópsias obtidas em cirurgias no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. As células (GBM0923, GBM1223 e GBM0124) foram mantidas em meio DMEMF-12 com 10% de soro fetal bovino por aproximadamente três semanas antes dos experimentos em estufa a 37oC e 5% de CO2. Tratamos as células com temozolomida nas concentrações 500μM e 750μM por 48h e 24h, e a viabilidade celular foi quantificada usando o ensaio MTT. Além disso, as células foram imunomarcadas, antes do tratamento com a temozolomida, para marcadores de células-tronco tumorais, como CD44 e CD133. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os resultados preliminares mostram que as células de glioblastoma são resistentes à temozolomida (TMZ), conforme observado nos testes de viabilidade celular (MTT), uma média de 20% das células de glioblastoma morreram nas primeiras 24 horas e, após 48 horas, não observamos alterações na viabilidade das células tratadas com TMZ. Nas três linhagens estabelecidas a análise imunocitoquímica revelou a presença da proteína CD44, que está relacionada à presença de CTTs, em 24% das células na GBM0124 e em 50% das células nas linhagens GBM0923 e GBM1223.Utilizando essa técnica, também identificamos a presença da proteína CD133 em 92,5% das células na linhagem GBM0923, nas outras linhagens o resultado foi inconclusivo. Com base nesses resultados, podemos concluir que nossas linhas celulares têm uma alta porcentagem de células que apresentam marcadores de células-tronco mesmo antes do tratamento quimioterápico e que existe uma grande variabilidade na porcentagem de células tronco entre os pacientes estudados.

BIBLIOGRAFIA: GALDIERI L, et al. Defining phenotypic and functional heterogeneity of glioblastoma stem cells by mass cytometry. JCI Insight. 2021 Feb 22;6(4):e128456. ANIDO J, et al. TGF-β Receptor Inhibitors Target the CD44(high)/Id1(high) Glioma-Initiating Cell Population in Human Glioblastoma. Cancer Cell. 2010 Dec 14;18(6):655-68. YUAN X, et al. Isolation of cancer stem cells from adult glioblastoma multiforme. Oncogene. 2004 Dec 16;23(58):9392-400.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4303**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE QSAR PARA O PLANEJAMENTO DE NOVOS COMPOSTOS BIOATIVOS CONTRA L. INFANTUM**

AUTOR(ES) : **LUÍSA DA SILVA PINTO ESPÍNDOLA,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO: As Leishmanioses são um grupo de doenças causadas por protozoários do gênero Leishmania, classificadas pela OMS como Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN). Vinte espécies do parasita causam a doença em humanos, classificada em 3 formas principais: leishmaniose visceral (LV), leishmaniose cutânea (LC) e leishmaniose mucocutânea (LM), sendo a LV causada pelo L infantum e a forma mais agressiva e responsável pelo alto índice de letalidade, caso não seja tratada.1 Atualmente, tendo em vista a ausência de uma vacina e de um tratamento eficaz em comum entre as diferentes formas patológicas, além do desinteresse por parte da indústria farmacêutica no desenvolvimento de medicamentos mais adequados e seguros, é importante que novas estratégias sejam adotadas.2 É crescente o número de moléculas com atividade anti-Leishmania, em que mais de 8 mil estruturas já foram catalogadas (REF), entretanto é insignificante o número de substâncias em estudos clínicos. Diante desse cenário desafiador, o uso de métodos computacionais é uma alternativa para auxiliar nas tomadas de decisão, reduzir o tempo, custo e número de animais nos experimentos. Na última década, diversos modelos locais de Relação Estrutura-Atividade Quantitativa (QSAR) foram desenvolvidos, entretanto utilizando conjuntos de dados limitados e pequenos. Nesse sentido, o desenvolvimento de novos modelos de QSAR utilizando algoritmos sofisticados de aprendizado de máquinas é uma alternativa válida e ideal para o desenvolvimento de novos agentes leishmanicidas.3 Sendo assim, o atual projeto tem como objetivo principal desenvolver e validar modelos de QSAR para a predição de atividade leishmanicida contra L. infantum. A coleta de dados foi realizada na base de dados ChEMBL. A partir da triagem inicial, foram catalogadas 592 moléculas. As próximas etapas do projeto envolvem a curadoria manual das moléculas, considerando as diferentes formas do parasita. Como critérios de exclusão, serão considerados organometálicos e sais orgânicos. A partir do banco de dados processado, serão utilizadas ferramentas quimiométricas para o desenvolvimento dos modelos de QSAR a fim de promover o desenvolvimento de modelos de classificação que visam facilitar o estudo e planejamento de novos leishmanicidas.

BIBLIOGRAFIA: 1. WAMAI, R. G. et al. Visceral leishmaniasis: a global overview. Journal of Global Health Science, v. 2, n° 1, 2020. 2. KNIGHT, C. A. et al. Leishmaniasis: Recent epidemiological studies in the Middle East. Front. Microbiol, v. 13, 2023. 3. MENEZES, R. P. B.; SCOTTI, L.; SCOTTI, M. T. Aprendizado de máquina aplicado a QSAR. Quim. Nova, n° 7, p.1-16, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4304**

TITULO: **Citometria de Fluxo multiparamétrica na avaliação diagnóstica e seguimento de células tumorais metastáticas em tumores sólidos pediátricos – Tubo STOT (“Solid tumor orientation tube”)**

AUTOR(ES) : **AMANDA RANHEL**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SOBRAL DA COSTA**

RESUMO: Células tumorais metastáticas na medula óssea são encontradas em cerca de 15% dos pacientes pediátricos ao diagnóstico. A detecção precisa do envolvimento metastático é essencial para o estadiamento, estratificação terapêutica e prognóstico. A citometria de fluxo multiparamétrica (CFM) é uma ferramenta indispensável para o diagnóstico e seguimento de neoplasias hematológicas. Porém, pouco explorada para diagnóstico e seguimento de tumores sólidos não-hematopoiéticos. Nesse estudo, desenvolvemos um método de detecção e identificação de células tumorais metastáticas na medula óssea por citometria de fluxo multiparamétrica. Para o processamento, alíquotas de MO foram submetidas a uma solução de cloreto de amônio (BulkyLise) para lise de hemácias. As amostras foram marcadas com um painel de anticorpos monoclonais para orientação de tumores sólidos:cyCD3+CD271/CD45/CD8+CD99/nuMiogenina/CD4+EpCAM/CD56/GD2/smCD3+CD19+FVS780. Um total de 135 amostras de medula óssea de 86 pacientes; mediana de idade 3 anos (0-18anos); de 3 centros pediátricos brasileiros (IPPMG, INCA e Hospital José Alencar) e 2 Europeus (Ghent e Monza); com suspeita de câncer pediátrico foram estudados com um tubo de 12 marcadores/8 cores, STOT- “Solid Tumor Orientation Tube” para detecção de células metastáticas tumorais. Dessas amostras, 45/135 (33%) estavam infiltradas por células metastáticas (31 neuroblastomas, 5 rabdomiossarcomas, 9 neoplasias hematológicas - 4 LLAB, 4 LMA, 1 LLAT). A mediana do número de eventos adquiridos foi de 4.000.000 de eventos adquiridos (6,5x104 – 1x107) com um limiar de detecção de 1x10-5 (mediana 1,2%; 0,0038% a 96,8%), 28/136 (20%) pacientes sem neoplasias malignas e 62/135 (45,5%) livres de doença (estadiamento de pacientes com câncer). A concordância entre o diagnóstico histopatológico/imunohistoquímico (HP/IQ) foi de 97,8%, sendo que em 3/45 (6,5%) amostras infiltradas por neuroblastoma, as células metastáticas foram detectadas apenas pela CFM e não pela HP/IQ, devido a sua baixa frequência (0,012 até 9,5), com uma sensibilidade de 100% e especificidade de 96.74%. O diagnóstico de infiltração metastática da medula óssea por citometria de fluxo é amplamente utilizado na rotina diagnóstica e detecção de doença residual mínima para neoplasias hematológicas, mas não para neoplasias não-hematológicas. Nesse estudo, a técnica da CFM apresentou resultados preliminares superiores à técnica “padrão-ouro” atual HP/IQ com uma taxa de concordância de 97,8. Nossos resultados sugerem que, a detecção de células metastáticas de neoplasias não-hematológicas por citometria de fluxo através do STOT podem integrar o fluxo diagnóstico da rotina dos laboratórios, acelerando a detecção do envolvimento metastático. A implementação na rotina clínica da CFM para diagnóstico e seguimento de neoplasias não-hematológicas pode permitir o diagnóstico em sítios menos invasivos, acrescentar informações valiosas para estratificação terapêutica e avaliar resposta ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira-Facio CS, Botafogo V, Ferrão PM, et al. Flow Cytometry Immunophenotyping for Diagnostic Orientation and Classification of Pediatric Cancer Based on the EuroFlow Solid Tumor Orientation Tube (STOT). Cancers (Basel). 2021;13(19):4945. Published 2021 Sep 30. doi:10.3390/cancers13194945

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4306**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE STAPHYLOCCUS ISOLADAS DE COLONIZAÇÃO EM NEONATOS DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS DE UM HOSPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PRISCILA MEDEIROS FERREIRA,YASMIN MARINELLE FERRO,KYSSILA BARBOSA DE FREITAS,MARIANA ALFRADIQUE DE ALMEIDA,IZABELLA OLIVEIRA PESSANHA,NATHáLIA SALGUEIRO DA ROCHA,MARIA EDUARDA FERNANDES ROCHA,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS,MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO: O gênero Staphylococcus spp. é o mais encontrado na microbiota da pele e mucosashumana. A espécie S. aureus é a mais virulenta do grupo e é encontrada principalmentenas narinas, sendo bastante associada como causa de infecções relacionadas àassistência à saúde (IRAS). Por ser um microrganismo com alta patogenicidade, acolonização por S. aureus se torna um fator de risco para infecções, principalmente emneonatos que apresentam maior fragilidade do sistema imunológico. O principalantimicrobiano utilizado para o tratamento de infecções pelo patógeno é a meticilina eamostras resistentes a este antimicrobiano (MRSA) vem se tornando um problemamundial. O objetivo do estudo é identificar a diversidade de espécies de Staphylococcus emespécimes nasais provenientes de uma unidade neonatal de cuidados intermediários,avaliar a susceptibilidade destas amostras, caracterizar o SCCmec das amostras MRSA edeterminar a presença de genes de virulência na espécie S. aureus. Serão incluídasamostras coletadas entre setembro/2023 e dezembro/2023 e março/2024 adezembro/2024 de crianças recém-nascidas de uma unidade de cuidados intermediáriosde Macaé/RJ. Os swabs foram coletados de neonatos com até 72h de vida e cultivadosem ágar manitol salgado. Após incubação por 48h/35°C, o crescimento bacteriano foirealizado em ágar sangue e as amostras foram identificadas através de espectrometria demassa (MALDI-TOF/MS). A susceptibilidade das amostras será avaliada para osantimicrobianos a seguir: cefoxitina, ciprofloxacina, clindamicina, eritromicina,gentamicina, linezolida, mupirocina, penicilina, rifampicina e sulfametoxazol-trimetoprim através do teste de disco-difusão (CLSI). O SCCmec será caracterizado através de PCR multiplex e os genes pvl, eta e etb serão avaliados através de PCR uniplex. Até o momento foram obtidos 121 swabs de 88 crianças. Apenas para quatro crianças não foi observado crescimento bacteriano após coleta do swab. No total, 117 amostras foram isoladas, e a principal espécie identificada foi S. epidermidis (37 amostras; 31,6%) seguida por S.haemolyticus (24; 20,5%) e S. aureus (22; 18,8%). Outras espécies menos frequentesforam S. saprophyticus (6; 5,1%), S. ureilyticus (4; 3,4%) e S. warneri, S. arlettae e S.caprae (1 amostra; 0,85% cada). Das 22 amostras de S. aureus, 10 foram submetidas àavaliação da susceptibilidade à meticilina e oito (80%) foram consideradas MRSA. A prevalência deste patógeno entre os pacientes foi de 9,1% (8/88). Nas próximas etapas,será realizada a caracterização da susceptibilidade aos antimicrobianos nas demais amostras estafilocócicas, detecção do tipo de SCCmec e de genes de virulência. Os resultados preliminares indicam uma elevada taxa de colonização por Staphylococcus spp. em crianças recém-nascidas, inclusive por amostras MRSA.

BIBLIOGRAFIA: CLSI, T. C. & L. S. I. (2023). Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing—M100. https://global.ihs.com/doc_detail.cfm?document_name=CLSI%20M100&item_s_key=0 05929542. Milheiriço, C., Oliveira, D. C., & de Lencastre, H. (2007). Update to the multiplex PCR strategy for assignment of mec element types in Staphylococcus aureus. Antimicrobial Agents and Chemotherapy, 51, 3374-3377. Lina, G., Piémont, Y., Godail-Gamot, F., Bes, M., Peter, M. O., Gauduchon, V., ... & Etienne, J. (1999). Involvement of Panton-Valentine leukocidin—producing Staphylococcus aureus in primary skin infections and pneumonia. Clinical infectious diseases, 29(5), 1128-1132. Jarraud, S., M

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4307**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO OSTEOSSARCOMA EM PACIENTE JOVEM: UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTA0DORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AUXÍLIO DO DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA SOARES PONTES,THAIZA GONçALVES ROCHA,VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO,CARLA BARROS DE OLIVEIRA,EDUARDO MURAD VILLORIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: O osteossarcoma é um tumor ósseo maligno que ocorre com maior prevalência por volta dos 18 e dos 60 anos, com ligeira preferência pelo sexo masculino. Sua etiologia está associada a fatores genéticos que afetam a formação óssea, favorecendo tanto a progressão do tumor quanto sua capacidade metastática. Neste estudo, objetivou-se relatar um caso clínico de osteossarcoma na maxila em um paciente de 25 anos, com foco na aplicação da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para diagnóstico e planejamento terapêutico. A TCFC foi utilizada para auxiliar no diagnóstico e mapear a extensão da lesão, fornecendo imagens tridimensionais detalhadas que foram fundamentais para a análise precisa do envolvimento das estruturas anatômicas adjacentes. Os resultados indicaram uma lesão com características internas mistas, margens irregulares e mal definidas, além de expansão, adelgaçamento e rompimento das corticais ósseas. A presença de múltiplas áreas hiperdensas sugeriu a formação periosteal típica em “raios de sol”. Clínicamente, o paciente apresentou irregularidades gengivais associadas à lesão. Este relato de caso ressalta a importância da TCFC no manejo de tumores ósseos complexos, mostrando-se uma ferramenta essencial para a avaliação detalhada do osteossarcoma, fornecendo informações valiosas e evidenciando sua aplicação prática no diagnóstico e na condução do acompanhamento terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Basit Q, Qazi HS, Tanveer S. Osteosarcoma and Its Advancement. Cancer Treat Res. 2023;185:127-139. doi: 10.1007/978-3-031-27156-4_8. PMID: 37306908. Federman N, Bernthal N, Eilber FC, Tap WD. The multidisciplinary management of osteosarcoma. Curr Treat Options Oncol. 2009 Apr;10(1-2):82-93. doi: 10.1007/s11864-009-0087-3. Epub 2009 Feb 24. PMID: 19238553. Beird HC, Bielack SS, Flanagan AM, Gill J, Heymann D, Janeway KA, Livingston JA, Roberts RD, Strauss SJ, Gorlick R. Osteosarcoma. Nat Rev Dis Primers. 2022 Dec 8;8(1):77. doi: 10.1038/s41572-022-00409-y. Erratum in: Nat Rev Dis Primers. 2022 Dec 30;8(1):82. PMID: 36481668.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4314**

TITULO: **INFLUÊNCIA DE RESINA DE BAIXA VISCOSIDADE (ICON®) EM ESMALTE DESMINERALIZADO NA ADESÃO DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS: ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO: A cárie dentária é uma doença multifatorial que ocasiona a destruição localizada de tecidos duros dentais, processo esse denominado desmineralização do esmalte dentário. Como tratamento conservador, a resina infiltrante tem sido cada vez mais utilizada para a paralisação da lesão cariosa e estética mais agradável, apresentando resultados de grande relevância na Ortodontia, visto que estudos comprovam a baixa adesividade de acessórios ortodônticos, como bráquetes, em superfícies desmineralizadas. Portanto, visando a constante evolução da Odontologia para tratamentos pouco invasivos e os benefícios do ICON® apresentados na literatura, o objetivo do presente trabalho será analisar a influência de agente infiltrante de baixa viscosidade (ICON®) para tratamento do esmalte desmineralizado em diferentes profundidades, na adesão de bráquetes ortodônticos. Este projeto de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sob número de processo 01200.001568/2013-87. Serão utilizados 75 dentes bovinos alocados em cinco grupos (n=15): DH = dentes hígidos; DMA24 = dentes com mancha branca induzida por 24 horas; DMA32 = dentes com mancha branca induzida por 32 horas; DMI24 = dentes com mancha branca induzida por 24 horas, tratados com ICON®; DMI32 = dentes com mancha branca induzida por 32 horas, tratados com ICON®. As amostras serão submetidas ao teste de cisalhamento para determinação da força máxima necessária para o rompimento do bráquete da superfície de esmalte e, em seguida, serão examinadas com auxílio de lupa estereoscópica, para determinação da quantidade de resina remanescente. A profundidade da lesão e penetração do material nos grupos com desmineralização e tratados com resina infiltrante serão analisadas utilizando-se microscopia confocal. Os dados obtidos serão organizados em banco de dados e submetidos ao software JAMOVI (versão 2.3). A avaliação da distribuição dos dados será realizada através do teste Shapiro-Wilk. A análise de variância (ANOVA) será utilizada caso os resultados apresentem uma distribuição normal e em caso de distribuição não-normal, será aplicado o teste de Kruskal-Wallis. Será considerado poder de 90% e nível de significância de 5% nos testes estatísticos realizados. Com isso, espera-se obter resultados que confirmem a atuação do ICON® como um agente na melhoria da adesão e resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos colados sobre superfícies com lesão de mancha branca. Todos os autores presentes no trabalho atuaram na elaboração do projeto bem como atuarão nas etapas laboratoriais de testagem das amostras.

BIBLIOGRAFIA: AL TUWIRQI AA, ALSHAMMARI AM, FELEMBAN OM, ALI FARSI NM. Comparison of Penetration Depth and Microleakage of Resin Infiltrant and Conventional Sealant in Pits and Fissures of Permanent Teeth In Vitro. J Contemp Dent Pract., v. 20, n. 11, p. 1339-1344, 2019. DOMÉJEAN S, DUCAMP R, LÉGER S, HOLMGREN C. Resin infiltration of noncavitated caries lesions: a systematic review. Med Princ Pract., v. 24, n. 3, p. 216-221, 2015. VIANNA JS, MARQUEZAN M, LAU TCL, SANT’ANNA EF. Bonding brackets on white spot lesions pretreated by means of two methods. Dental Press J Orthod., v. 21, n. 2, p. 39-44, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4324**

TITULO: **ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DE SEQUÊNCIAS PROMOTORAS EM ALGODÃO (GOSSYPIUM HIRSUTUM) VISANDO A RESISTÊNCIA CONTRA O BICUDO-DO-ALGODOEIRO (ANTHONOMUS GRANDIS)**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MARINHO DE CARVALHO,ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS,STÉFANIE MENEZES DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: O algodão (Gossypium hirsutum) é uma espécie vegetal de alta relevância econômica, concentrando mais de 90% do volume total de fibras vegetais produzidas. O Brasil, um dos maiores produtores, pode aumentar a produtividade por meio de engenharia genética para melhorar a resistência à pragas. O bicudo-do-algodoeiro (Anthonomus grandis) é a praga que mais causa prejuízos pois o seu controle químico é ineficaz. Este trabalho busca então caracterizar promotores de algodão com atividade em tecidos atacados pelo bicudo-do-algodoeiro para serem utilizados no desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas mais precisas contra essa praga. Análises prévias de transcriptômica resultaram na seleção dos genes ACO1 (aminociclopropano-1-carboxilase oxidase) e ADH1 (etanol desidrogenase). RNAseq mostrou que o gene ACO1 tem expressão aumentada 2h, 12h e 48h após infestação pelo bicudo, já ADH1 tem alta expressão em tecidos florais. Análise prévia de qPCR revelou alta expressão (Log2FC>2) de ACO1 após contato com alguns elicitores de larva. Análise in silico do promotor de ACO1 (pACO1) efetuada utilizando os bancos de dados PLACE e JASPAR identificou cinco elementos cis associados com estresse biótico, 17 específicos de polén e outros responsivos à estresse abiótico e fitormônio. Seguindo a distribuição de elementos cis, fragmentos de aproximadamente 700pb, 1Kb e 2Kb foram selecionados para isolamento. Já a análise sobre o promotor de ADH1 (pADH1) revelou elementos relacionados ao desenvolvimento de flor, fruto, pólen, semente e fibra. Ele foi dividido em fragmentos de 400pb, 800pb, 1Kb e 2Kb, com todos de pADH1 tendo sido previamente utilizados para transformação de Arabidopsis thaliana. A transformação se deu a partir de Agrobacterium tumefaciens transformada com uso do vetor pKGWFS7, contendo o gene repórter uidA. Sobre linhagens homozigóticas, obtiveram-se seis linhagens de plantas transformadas com o fragmento de 400pb e cinco linhagens com o de 800pb, estes sendo os fragmentos foco do projeto. Nelas observou-se alta atividade em tecidos reprodutivos a partir de teste histoquímico. Agora para pACO1, amplificamos os três fragmentos para fusionamento à uidA, com o fragmento de 700pb já inserido em vetor de entrada pENTR-D-TOPO. Estes fragmentos fusionados à uidA serão utilizados para transformação de A. thaliana, visando a observação da expressão do gene repórter em tecidos de inflorescências, folhas caule e sílica a partir de ensaio histoquímico. Efetuamos a amplificação dos fragmentos adaptados de 700pb e 1Kb para fusionamento ao gene da luciferase; a amplificação do fragmento de 2Kb ainda está sendo otimizada. Os fragmentos de pACO1 ligados à luciferase serão utilizados na transformação de protoplastos de algodão para avaliação de indutibilidade frente a elicitores de bicudo. Consideramos pADH1 como um bom promotor candidato para ser utilizado no combate ao bicudo-do-algodoeiro, enquanto pACO1 requer testes subsequentes para avaliar seu padrão de atividade.

BIBLIOGRAFIA: VIOT, C. R.; WENDEL, J. F. Evolution of the Cotton Genus, Gossypium, and Its Domestication in the Americas. Critical reviews in plant sciences, v. 42, n. 1, p. 1–33, 2 jan. 2023. ROH, J. Y. et al. Bacillus Thuringiensis as a Specific, Safe, and Effective Tool for Insect Pest Control. Journal of microbiology and biotechnology, v. 17, n. 4, p. 547–559, abr. 2007. RIBEIRO, T. P. et al. Stability and tissue-specific Cry10Aa overexpression improves cotton resistance to the cotton boll weevil. Biotechnology Research and Innovation, v. 3, p. 27–41, 1 jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4329**

TITULO: **DETERMINAÇÃO DA RESISTÊNCIA À EROSÃO ÁCIDA DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADORES**

AUTOR(ES) : **FELIPE MARCHIORI GUIMARÃES,FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES,RENAN ROCHA DA SILVA,RAFAEL ROCHA DA SILVA,MATEUS MIRANDA PEREIRA GOMES,CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Cimentos de polialcenoato de vidro ou cimentos de ionômero de vidro restauradores têm como base a reação entre um pó de vidro de aluminossilicato e uma solução de aquosa de ácido polialcenoico, ou entre pó de vidro composto de aluminossilicato/ácido polialcenoico (PVA/AP) e líquido composto de solução aquosa de ácido tartárico (SAAT) ou de água. Dentre os requisitos apontados pela norma ISO 9917 para esses cimentos dentários, encontra-se a resistência à erosão ácida que não deve exceder 0,17mm da espessura do corpo de prova. O objetivo deste estudo foi determinar e comparar a resistência à erosão ácida de cimentos de ionômero de vidro restauradores nacionais com composições químicas distintas, VitroMolarÒ (pó - PVA/AP + óxido de ferro, líquido – SAAT + AP) e Vidrion RÒ(pó - PVA/AP, líquido – SAAT) e diferentes relações pó:líquido, 2,9:1 e 5,8:1, respectivamente. Corpos de prova (n=6) cilíndricos (5x2mm) foram preparados seguindo as recomendações dos fabricantes e armazenados em 1,5ml de água de osmose reversa, a 5°C por 24h. Em seguida, a espessura das amostras foi mensurada em 5 pontos por meio de paquímetro digital e pesadas em balança de precisão. Após a avaliação inicial, as amostras foram imersas em 30 mL de solução tampão de ácido lático em pH 2,74, mantidas em estufa a 37°C por 24h. Findo o período experimental, as amostras foram removidas e novamente avaliadas quanto à espessura e massa finais e as diferenças calculadas. Os dados foram tabulados e analisados no software JamoviÒ 2.2.5 (p

BIBLIOGRAFIA: de Lima Navarro MF, Pascotto RC, Borges AFS, Soares CJ, Raggio DP, Rios D, Bresciani E, Molina GF, Ngo HC, Miletić I, Frencken J, Wang L, Menezes-Silva R, Puppin-Rontani RM, de Carvalho RM, Gurgan S, Leal SC, Tüzüner T, Fagundes TC, Nicholson JW, Sidhu SK. Consensus on glass-ionomer cement thresholds for restorative indications. J Dent. 2021 Apr;107:103609. doi: 10.1016/j.jdent.2021.103609. Epub 2021 Feb 18. PMID: 33610589.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4331**

TITULO: **EFICIÊNCIA DO PROCESSO DE EXTRAÇÃO ALCALINA DE PROTEÍNAS DE UMA CULTIVAR BRASILEIRA DE ERVILHA**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DE ANDRADE FIGUEIRA MENEGASSI,GABRIELLA NAPOLI BELCASTRO,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,PAOLA D. DA SILVA MAIA,NATHALIA MACHADO FILHO,PATRICIA DUQUE ESTRADA,ANA CAROLINA PRUDENCIO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Isolados proteicos de leguminosas têm sido amplamente empregados no desenvolvimento de alimentos à base de plantas. A ervilha apresenta cerca de 20% de proteínas em sua composição e recentemente tem sido explorada neste ramo. Os processos de obtenção do isolado proteico de ervilha (IPE) nem sempre se apresentam sustentáveis e com bom rendimento em proteínas. Logo, esse estudo buscou avaliar a eficiência do processo de extração alcalina de proteínas de uma cultivar brasileira de ervilha. A farinha de ervilha proveniente da cultivar Mikado, da Embrapa, foi obtida por meio de processamento em moinho analítico A11 Basic Ika. Foi utilizado o método de extração alcalina de proteínas [1]. As alíquotas foram coletadas em triplicata, em cada etapa do processamento para verificar o teor de proteínas. As etapas do processo incluíram a farinha de ervilha, o sobrenadante após a primeira centrifugação e o precipitado obtido após a segunda centrifugação (IPE). O teor de proteínas foi analisado pelo método de Lowry [2], com espectrofotômetro VictorX3 e expressos em µg/ml. Na primeira etapa, a farinha de ervilha apresentou uma concentração média de proteínas de 1030 µg/mL. A segunda etapa envolveu a solubilização das proteínas em uma solução alcalina, seguida de centrifugação para separar a fração solúvel (sobrenadante) da fração insolúvel. A concentração média de proteínas no sobrenadante foi de 228,829 µg/mL, um total de 22,21% em relação à farinha. Este valor indica que uma quantidade considerável de proteínas foi solubilizada e separada dos componentes insolúveis. No entanto, as proteínas ainda estão diluídas num grande volume de solução, resultando em uma concentração relativamente baixa. Na terceira e última etapa, o sobrenadante foi ajustado para o ponto isoelétrico das proteínas, fazendo com que elas precipitassem. O precipitado foi coletado, resultando no IPE, que apresentou uma concentração média de proteínas de 833,404 µg/mL. Este valor reflete a eficácia do ajuste de pH em 4,5 para concentrar as proteínas, removendo a maioria dos contaminantes solúveis e água. A precipitação no ponto isoelétrico permite a recuperação de proteínas purificadas e concentradas [3]. Logo, o processo de extração alcalina é altamente eficiente na solubilização e recuperação de proteínas de ervilha. O rendimento do IPE foi de 80,91%, indicando que a maioria das proteínas presentes na farinha de ervilha foi recuperada. Os resultados desta análise exploratória destacam a viabilidade do uso da extração alcalina para obter o IPE. Entretanto, ainda é preciso otimizar o processo visando maior sustentabilidade, envolvendo principalmente a redução do uso de água e o aproveitamento de proteínas residuais e outros co-produtos. A comparação das concentrações de proteínas em diferentes etapas do processo fornece uma visão detalhada sobre a eficiência e os pontos críticos da extração, oferecendo uma base para futuras otimizações e aplicações industriais.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Lam, A. C. Y., Can Karaca, A., Tyler, R. T., & Nickerson, M. T. Pea protein isolates: Structure, extraction, and functionality. Food reviews international, v. 34, n. 2, p. 126-147, 2018. 2- Lowry, O. H., Rosebrough, N. J., Farr, A. L., & Randall, R. J. Protein measurement with the Folin phenol reagent. J biol Chem, v. 193, n. 1, p. 265-275, 1951. 3 -Yang, J., Zamani, S., Liang, L., & Chen, L. Extraction methods significantly impact pea protein composition, structure and gelling properties. Food Hydrocolloids, v. 117, p. 106678, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4334**

TITULO: **INTERAÇÕES NEURO-HEPÁTICAS: INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA COMUNICAÇÃO ENTRE NEURÔNIOS SENSORIAIS E TECIDO HEPÁTICO COM POTENCIAL NA INERVAÇÃO PÓS-HEPATECTOMIA**

AUTOR(ES) : **GIULIA ROLDAO BARBOSA FREIRE,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR RESENDE,MARLON LEMOS DIAS**

RESUMO: A relação entre o fígado e o sistema nervoso é uma área de pesquisa ainda pouco investigada, especialmente no que se refere à inervação hepática e à sua potencial reinervação após transplantes. A inervação do fígado pode influenciar significativamente o metabolismo e a imunogenicidade, processos mediados pelo sistema nervoso autônomo. No entanto, os mecanismos dessa reinervação, particularmente em modelos estruturados por bioengenharia, ainda são pouco compreendidos. Este estudo investiga as interações entre o sistema nervoso periférico, especificamente os neurônios sensoriais do gânglio da raiz dorsal (GRD) de ratos Wistar embrionários (E14-E15), e o tecido hepático em diferentes condições, com ênfase na possível inervação após hepatectomia. A manipulação de animais foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Centro de Ciências da Saúde (CEUA-CCS) sob número de protocolo IBCCF 092/20. Utilizando modelos de co-cultivo in vitro, os GRDs foram cultivados em lamínulas tratadas com Poli-L-lisina e revestidas com laminina-1, incubadas a 37°C e 5% de CO_2 por 3 dias em DMEM/F12 suplementado com 1% ITS, 10 ng/mL de NGF, 1% P/S, e 100 µg/mL de Glutamina. Foram testadas quatro condições experimentais: GRD com fragmentos de fígado saudável (n=8), GRD com fragmentos de fígado descelularizado (n=7), GRD com fígado de ratos submetidos a dieta de cafeteria (n=2), e GRD cultivados sem amostras de tecido hepático (n=10) como controle. Após a fixação das lamínulas, foi realizada imunofluorescência utilizando o anticorpo TUJ-1 e marcação nuclear com DAPI, seguida de observação por microscopia de fluorescência. As imagens foram analisadas para quantificar a neuritogênese, densidade de neuritos, migração e densidade celular, utilizando softwares como Axion Vision, Zen, ImageJ, e Fiji. O meio de cultura foi coletado para futuras análises proteômicas e ELISA, visando identificar fatores tróficos como o Fator de Crescimento Hepatocitário (HGF). A autora é responsável pela execução de todas as atividades experimentais, incluindo a preparação dos co-cultivos, fixação de amostras, análise de imagens e coleta de dados. Os resultados preliminares indicam que fragmentos de fígado saudável promovem maior neuritogênese e densidade de neuritos em comparação com fragmentos descelularizados e, em especial, com tecidos patológicos. Este efeito positivo sugere que o ambiente hepático saudável fornece fatores tróficos essenciais para o crescimento neuronal, com destaque para o HGF como uma molécula chave nesse processo. Este projeto visa contribuir para o avanço da bioengenharia de órgãos e o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas para doenças hepáticas.

BIBLIOGRAFIA: BOON, A. P.; HUBSCHER, S. G.; LEE, J. A.; HINES, J. E.; BURT, A. D. Hepatic reinnervation following orthotopic liver transplantation in man. Journal of Pathology, v. 167, n. 3, p. 217-222, 1992. doi:10.1002/path.1711670309. HÄUSSINGER, D. Neural control of hepatic osmolytes and parenchymal cell hydration. The Anatomical Record Part A, v. 280A, n. 1, p. 893-900, 2004. doi:10.1002/ar.a.20094. MAZZA, G.; AL-AKKAD, W.; ROMBOUTS, K.; PINZANI, M. Liver Tissue Engineering: From Implantable Tissue to Whole Organ Engineering. Hepatology Communications, v. 2, n. 2, p. 131-141, 2018. doi:10.1002/hep4.1136.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4335**

TITULO: **Associação entre APEGO E ESTUDOS EM NEUROIMAGEM - as bases neurobiológicas dos vínculos: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ALINE NUNES DE CASTRO,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: O vínculo afetivo tem enormes repercussões no desenvolvimento e saúde mental, física e social do sujeito. Desenvolvida principalmente por J. Bowlby, a teoria do apego pode ser entendida como um conjunto de comportamentos que unem uma pessoa à outra, formando-se uma importante relação, que inicialmente é construída a partir do contato com o cuidador primário (mãe) nos anos iniciais de vida. O principal objetivo é o de assegurar que haja segurança e proteção – gerando, deste modo, as bases de neurodesenvolvimento e comportamento. O apego seria, assim, uma estratégia biológica/evolutiva de sobrevivência. Tamanho é o impacto do apego nos primeiros anos de vida, que diversos estudos buscaram correlacionar seus reflexos na fase adulta através da utilização de neuroimagem. Sendo assim, esta revisão sistemática objetiva pesquisar na literatura estudos sobre apego que utilizaram neuroimagem em jovens adultos através de uma coleta estruturada de estudos nas bases de dados previamente definidas, sendo elas: Embase, PUBMED, Web of Science e Scopus. Os idiomas foram restritos ao português, inglês e espanhol e os artigos foram filtrados por publicação até fevereiro de 2024. Os descritores Medical Subjects Headings (MESH) foram: “Adult”, “Object Attachment”, “Psychological Bonding”, “Emotional Bonds”, “Neuropsychology” “Brain Imaging” e “Neuroimaging”). Foram encontrados cerca de 220 estudos em que foram avaliados apegos em adultos através do uso de neuroimagem. Ao final, 58 artigos foram considerados elegíveis e incluídos na análise. A atual etapa deste projeto consiste na análise de risco de viés por dupla de revisores, de maneira independente. Ao final, buscamos delinear um panorama das pesquisas desenvolvidas sobre neurobiologia dos vínculos afetivos e neuroimagem. Como resultado esperado, buscamos elucidar as áreas corticais envolvidas no apego/ vínculo e elencadas através do uso de neuroimagem.

BIBLIOGRAFIA: LENZI, D., TRENTINI, C., TAMBELLI, R., & PANTANO, P. Neural basis of attachment-caregiving systems interaction: insights from neuroimaging studies. Frontiers in Psychology. Frontiers Media S.A. v.6, 2015. https://doi.org/10.3389/fpsyg.2015.01241 QUIRIN, M., GILLATH, O., PRUESSNER, J. C., & EGGERT, L. D. Adult attachment insecurity and hippocampal cell density. Social Cognitive and Affective Neuroscience, 5(1), 39–47, 2009. VRTIČKA, P., Andersson, F., GRANDJEAN, D., SANDER, D., & VUILLEUMIER, P. Individual attachment style modulates human amygdala and striatum activation during social appraisal. PLoS ONE, 3(8), 2008. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0002868

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4336**

TITULO: **ANÁLISE MORFOLÓGICA, ESTRUTURAL E FÍSICO-QUÍMICA DE ISOLADOS DE Cryptococcus neoformans ORIUNDOS DO PULMÃO E CÉREBRO MURINO APÓS TRATAMENTO COM FLUCONAZOL E DEXAMETASONA**

AUTOR(ES) : **LUIZA GIGLIO PEREIRA,VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO: As infecções fúngicas, especificamente micoses sistêmicas causadas por fungos, emergiram como uma ameaça significativa nas últimas décadas, especialmente entre indivíduos com sistemas imunológicos comprometidos, como aqueles afetados pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). A criptococose, uma doença provocada por Cryptococcus neoformans e Cryptococcus gattii, destaca-se como a micose mais letal, contribuindo com 50.9% das mortes relacionadas a essas infecções. A infecção por Cryptococcus spp. inicia-se com a inalação de partículas ambientais contendo essas leveduras, e sua evolução começa com a interação desses fungos com o epitélio pulmonar. Uma vez estabelecidos nos pulmões, as células fúngicas têm a capacidade de se disseminar, principalmente para o cérebro, utilizando diferentes mecanismos, incluindo a via intracelular (conhecida como "cavalo de Troia"), a transcitose (onde as células fúngicas atravessam o epitélio pulmonar) e a via extracelular (por meio de "paracelular crossing"). Este estudo teve como objetivo isolar e caracterizar parâmetros celulares envolvidos na virulência de C. neoformans em modelo experimental murino, considerando como esses parâmetros são influenciados por diferentes abordagens de tratamento, incluindo fluconazol e dexametasona. Para isso, foram realizadas análises celulares e físico-químicas dos isolados fúngicos do pulmão e cérebro. Nossos resultados revelaram que, em condições de imunossupressão induzida pela dexametasona, houve aumento no tamanho da cápsula polissacarídea presentes nos isolados fúngicos do pulmão e um aumento celular total nos isolados fúngicos do pulmão. Esses achados indicam que indivíduos que passam por imunossupressão devido a tratamentos farmacológicos podem experimentar alterações significativas em parâmetros-chave que podem agravar o quadro clínico desses pacientes. Essas descobertas podem informar estratégias de tratamento mais eficazes e direcionadas para pacientes com infecções fúngicas sistêmicas, especialmente aqueles em situações de imunossupressão.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, L., MELHEM, M.S.C. Cryptococcus neoformans: importância no diagnóstico clínico das formas polimórficas. Bol. Inst. Adolfo Lutz, 24(1): 49-50, 2014. ZARAGOZA, O. Basic principles of the virulence of Cryptococcus. Virulence, v. 10, n. 1, p. 490–501, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4337**

TITULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE SÍFILIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,ISABELLA MARQUES JOAQUIM,CALISSA SILVA CRUZ,JULIA DELGADO DE SOUZA,JULIA CABRAL SALVAYA,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde sobre sífilis em um Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Metodologia: A ação intitulada "Sífilis e sífilis congênita: IST que pode estar entre nós", foi planejada e desenvolvida por bolsistas e extensionistas, além do apoio de pós-graduandas e da preceptora componentes do Grupo de Pesquisa de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. Tendo como propósito, disseminar informações relativas à sífilis para usuárias do Centro Municipal de Saúde Píndaro de Carvalho, incentivando a reflexão sobre prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis/IST. A temática foi abordada por eixos, como definição, meios de transmissão, estratégias de prevenção e tratamento, utilizando uma dinâmica denominada "fato ou fake", na qual foram selecionadas algumas frases que eram apresentadas às usuárias que estavam na sala de espera, e solicitado a classificação em verdadeiro ou falso. Ao final, foi realizado uma avaliação da atividade e fontes confiáveis indicadas via QRcode, visando o aprofundamento por meio do acesso a documentos educativos sobre a temática, no site do Ministério da Saúde. Atuação: A ação surgiu, a partir da parceria do grupo de pesquisa com o referido Centro de Saúde, onde foi proposto discutir a temática pelos profissionais da instituição devido aos altos índices de sífilis na região. Segundo o Ministério da Saúde (2021), foram registrados mais de 167 mil novos casos de sífilis adquirida e mais de 74 mil de sífilis congênita em 2021 no Brasil. Assim, a necessidade de informação e conscientização se tornou evidente frente a esse problema de saúde pública, especialmente no Rio de Janeiro, um dos estados com maior incidência. Resultados: O público foi participativo, trocando conhecimentos e experiências, e mostrando grande interesse na prevenção e tratamento. Profissionais da instituição também participaram ativamente e elogiaram a dinâmica proposta. A atividade demonstrou a importância de ações educativas e do uso de metodologias ativas que facilitam e auxiliam na criação de um ambiente seguro para a disseminação de informações, favorecendo a troca de conhecimentos entre as participantes. Considerações Finais: Esse tipo de ação, especialmente ao abordar temáticas referente às sexualidades, é uma ferramenta fundamental no combate às infecções sexuais e devem ser trabalhadas de forma fidedigna, sem preconceitos e tabus. Espera-se que os participantes, com base nas informações adquiridas, possam disseminá-las e adotar práticas sexuais mais seguras.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Manual técnico para o diagnóstico da sífilis [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília :Ministério da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4342**

TITULO: **O PODER DO MOVIMENTO: ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **ANNA JULIA DE MATOS SCHAFER RIBEIRO,JULIANA ALVES CALDAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA APARECIDA DONATO DE MATOS**

RESUMO: O projeto Corpo Alfabetização Corporal é um programa de Extensão do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desporto (EEFD), da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seu surgimento se deu a partir do Projeto Corpo, Movimento e Alfabetização Corporal, que começou em 2012 no Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro conjuntamente com o Centro de Apoio Especializado à Educação Profissional/Escola Especial Favo de Mel, contando com a parceria do Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica da Universidade de Brasília. Em 2013 o projeto passou a fazer parte do Programa de Extensão do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desporto, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo reconhecido pela Pró-reitoria de Extensão dessa Universidade. Em 2018 foi aprovado pela Pró-reitoria de Pesquisa, deixando de ser projeto apenas para tornar-se um laboratório — Laboratório Alfabetização Corporal — hoje cadastrado, também, no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O Projeto tem como objetivos a pesquisa de práticas corporais que estimule e potencialize o corpo através da educação somática, a aquisição de conhecimentos acerca dos trabalhos corporais para crianças com paralisia cerebral e a difusão desse conhecimento nas escolas para professores, mediadores e cuidadores. Sua metodologia abrange uma organização teórico-prática, que visa aos trabalhos para a potencialização das modalidades somatosensoriais, somatomotoras, habilidades cognitivas e desenvolvimento das competências interpessoais. O projeto atende as crianças e jovens, da comunidade da Maré, com encefalopatia crônica não progressiva, mais conhecida pelo nome de paralisia cerebral, porém com as dificuldades de locomoção só estivemos trabalhando com uma criança durante o período e mesmo assim, houve uma interrupção nas práticas do projeto devido ao desabamento do prédio da EEFD. Durante a pausa, seguimos com as pesquisas bibliográficas e com os materiais já existentes do projeto, além dos estudos de casos. Ainda sem espaço para as aulas práticas, hoje o projeto está em reformulação para tornar-se um mini curso. Desse modo, conseguimos alcançar mais profissionais da área da educação e da saúde que buscam se aprofundar em práticas corporais não excludentes que se baseiam na sensório-psicomotricidade.

BIBLIOGRAFIA: MATOS, Maria Aparecida. Metodologia Alfabetização Corporal: Um estudo em educação somática para o desenvolvimento de práticas corporais não excludentes. Rio de Janeiro: Amazon, 2021. MATOS, Maria Aparecida. A psicomotricidade no atendimento de pessoas com encefalopatia crônica não progressiva: Um olhar sobre as práticas e instrumentos de avaliação. 2023. Programa de Pós-graduação em Psicomotricidade - Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, Brasil.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4343**

TITULO: **COMUNIDADE COMPASSIVA: O PAPEL DO ESTUDANTE EXTENSIONISTA NO ALÍVIO DO SOFRIMENTO DE PACIENTES E FAMILIARES EM CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,ISABELLE ARAUJO ROSA,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,THAYNA MOURA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar as ações extensionistas desempenhadas que impactam no alívio do sofrimento de usuários em cuidados paliativos desenvolvidas em um projeto de extensão universitária multiprofissional. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação dos alunos extensionistas dos cursos de Enfermagem, Medicina, Terapia Ocupacional e Letras no atendimento a pacientes em cuidados paliativos em tratamento domiciliar nas favelas da Rocinha e Vidigal junto ao projeto de extensão intitulado “Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos”. As atividades são desenvolvidas contando com a participação de 15 estudantes universitários através da realização de visitas domiciliares. Elementos como o diálogo e escuta ativa são realizados com o paciente e cuidador, para o reconhecimento dos sofrimentos e encaminhamentos. Os alunos acompanham a equipe multiprofissional nas visitas mensais e são responsáveis pela coleta de informações em prontuário eletrônico acessado via internet por dispositivos do tipo tablet. Resultados: São atendidos mensalmente cerca de 30 pacientes moradores. Durante as visitas, de acordo com a habilidade do extensionista e curso em formação, no que tange o alívio do sofrimento de pacientes em cuidados paliativos, o estudante canta música, participa dos atendimentos fisioterápico, terapia ocupacional, médico, de enfermagem, entre outros, realiza o exame físico e ou conduz o diálogo com o paciente sobre os desafios enfrentados e novos problemas a serem resolvidos. Além disso, os extensionistas participam ativamente nas discussões de casos clínicos, avaliação das necessidades de encaminhamentos específicos, como nutricional e social, assim como no fornecimento de orientações junto aos familiares/cuidadores quando há necessidade de ajuda de fraldas e suplementos alimentares. Há ainda realização de teleconsultas entre as visitas estabelecidas para acompanhamento das atividades definidas nas prescrições multiprofissionais. Considerações Finais: A experiência da extensão universitária atinge o estudante de forma positiva e contribui para o entendimento da importância de se ver o paciente para além do que se percebe em questões fisiológicas. Permite compreender que qualquer tipo de sofrimento não atendido (biológico, emocional, social ou espiritual) pode afetar a saúde de um indivíduo. Portanto, o projeto e as atividades de extensão são fundamentais na formação profissional e compreensão da importância do trabalho multidisciplinar na garantia do alívio do sofrimento de pacientes em cuidados paliativos. Além disso, a atuação junto a comunidade empodera não somente os extensionistas como os moradores que são acompanhados, pois estes conseguem estabelecer um diálogo entre a universidade e a sociedade com valorização de ambos os conhecimentos.

BIBLIOGRAFIA: GRAÇA, João Carlos; CORREIA, Rita Gomes. Acerca da multidimensionalidade da categoria sofrimento. Revista Brasileira de Psicanálise, v. 52, n. 3, p. 109-129, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4346**

TITULO: **PAPEL IMUNOMODULADOR DOS POLISSACARÍDEOS CAPSULARES (GXM OU GXMGAL) DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM MACRÓFAGOS INFECTADOS COM LEISHMANIA MAJOR**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA FERREIRA,ISRAEL DINIZ LIMA,ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR,JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA,DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **IDALIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS,CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada que causa infecção em humanos e animais. Sua cápsula, um importante fator de sobrevivência no hospedeiro, é composta principalmente por dois polissacarídeos: glucuronoxilomanano (GXM) e glucuronoxilomanogalactano (GXMGal). Na literatura e em experimentos do nosso grupo (1), foi observado que esses polissacarídeos apresentam ações imunomoduladoras em diferentes tipos de células, como os macrófagos. O GXM exerce principalmente uma atividade imunorreguladora, induzindo um perfil de resposta anti-inflamatório e levando ao aumento de citocinas anti-inflamatórias, como IL-10. Já o GXMGal possui um perfil pró inflamatório, o que resulta na síntese de fatores pró inflamatórios e microbicidas (TNF-α e óxido nítrico respectivamente). A atividade imunomoduladora dos polissacarídeos pode ser interessante no contexto de patologias. Dessa maneira, decidimos investigar o papel desses polissacarídeos em macrófagos infectados por Leishmania major, uma vez que os macrófagos são a principal célula hospedeira desses parasitas (3) e o perfil de resposta dessas células é importante para a resolução ou manutenção da infecção. O primeiro objetivo foi analisar a carga parasitária da forma extracelular promastigota de L. major em macrófagos tratados com GXM ou GXMGal na presença ou ausência de IFN-γ (2). Como resultado, observamos um aumento da carga parasitária nas células tratadas com GXM, mas não com GXMGal. A partir disso, avaliamos o perfil de resposta dos macrófagos a partir da dosagem de PGE2, óxido nítrico, citocinas como IL-10, TNF-α e TGF-β, e quantificação de corpúsculos lipídicos. Nossos dados sugerem que GXM aumenta a resposta anti-iflamatória do macrófago, contribuindo para a piora da infecção por L. major.

BIBLIOGRAFIA: (1)DINIZ-LIMA, Israel et al. Cryptococcus: history, epidemiology and immune evasion. Applied Sciences, v. 12, n. 14, p. 7086, 2022. (2)AWASTHI, Amit; MATHUR, Ram Kumar; SAHA, Bhaskar. Immune response to Leishmania infection. Indian Journal of Medical Research, v. 119, p. 238-258, 2004. (3)COSTA-DA-SILVA, Ana Caroline et al. Immune responses in leishmaniasis: an overview. Tropical medicine and infectious disease, v. 7, n. 4, p. 54, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4347**

TITULO: **"TRAJETOS E PERCURSOS": UMA ANÁLISE SOBRE A CRIAÇÃO DA PERFORMANCE "TERRITÓRIOS - SER, ESTAR, PERMANECER!"**

AUTOR(ES) : **JULIA DANTAS FERREIRA,YASMIM RODRIGUES CAETANO,JULIANA DE FREITAS MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: O "Arriscado": um diálogo entre dança e acrobacia é um projeto de Pesquisa e Extensão pertencente ao Departamento de Arte Corporal, inserido na Escola de Educação Física e Desportos e visa propor um diálogo entre dança e teoria para pensar acrobacia em diferentes manifestações na dança contemporânea. Em meio as ocorrências vividas na EEFD neste ano, tais como o segundo desabamento do beiral da Escola ocorrido em Maio, a interdição total do prédio e o cancelamento do período, pensar em performances se tornou mais desafiador. Como manter a efetividade e produtividade de criação e tornar essa nova configuração (ocupar outros territórios) um processo de crescimento como Fayga Ostrower diz em seu livro "Criatividade e Processos de Criação" se agora não tínhamos o espaço que antes podíamos chamar de nosso? De que forma seríamos capazes de usar essa situação em nosso favor? Ao nos encontrarmos de certa forma perdidos, usamos exatamente o que nos falta como incentivo: o espaço. Se perdemos o território que tínhamos e não havia territórios que podíamos ocupar de forma imediata, decidimos performar sobre território (e sua falta). A ideia se tornou carregar conosco em cada performance os sentimentos de dúvida, incerteza, frustração que sentimos ao desapossar do que pertencemos e fazer de cada palco, nosso território. Expor, mas também, mostrar que apesar disso tudo, resistimos e faremos que cada lugar ofertado seja ocupado, assim como nós já ocupamos um espaço antes. Esse trabalho busca apresentar reflexões sobre o processo de criação da performance "Territórios", a partir das relações reconstituídas com espaços e colegas, em um momento de incertezas. Para tal, dialogamos com Edgar Morin, quando nos diz que quando o inesperado acontece, estar apto se torna preciso a fim de que sejamos capazes de reconsiderar nossas teorias e ideias para que não deixemos o inesperado invadir os planos que não foram criados para recebê-lo. Pesquisando a dança e a acrobacia abrimos caminhos novos para pensar formas de demonstrar e fazer com que a nossa mensagem chegue ao público. Unindo as possibilidades, tentativas, riscos, formas, espaços e também a multiplicidade dos corpos que integram o Projeto, a ideia de uma performance se torna mais leve e possível. Desta forma, temos como resultado a criação da mostra "Territórios - ser, estar, permanecer!" onde o Projeto Arriscado apresenta sua pesquisa e convida outros Projetos pertencentes a EEFD a se achegar a esse espaço de acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: Morin, E. (2000). Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2ª ed., São Paulo: Cortez, Brasília, DF: UNESCO, 2000. Criatividade e Processos de Criação OSTROWER, Fayga. Editora Vozes. RJ. 187p. 1977.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4353**

TITULO: **EFEITO DO CONSUMO DE ADOÇANTES SOBRE PAR METROS METABÓLICOS DE RATOS OBESOS**

AUTOR(ES) : **HANRY MENDONCA PAULO,THAYARA FERNANDES BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA,RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: Introdução: A obesidade está associada principalmente à má alimentação e à inatividade física, sendo considerada o mal do século XXI, visto que, segundo a Organização Mundial da Saúde, atualmente um bilhão de pessoas são consideradas obesas. A obesidade predispõe a várias enfermidades como é o caso da Diabetes Mellitus, hipertensão entre outras doenças. Com a intenção de reduzir a ingestão calórica, a população frequentemente troca o açúcar convencional pelo adoçante e, com isso, o consumo desse produto vem aumentando. No entanto, mesmo com o uso de adoçantes, os casos de obesidade vêm aumentando substancialmente. Com isso, objetivamos estudar os impactos da exposição a adoçantes sobre parâmetros endócrino-metabólicos na obesidade induzida por uma dieta hiperlipídica. Assim, esperamos esclarecer os impactos dos adoçantes e através de quais mecanismos influenciam o metabolismo energético. Métodos: Serão utilizados 30 ratos machos Wistar, que serão mantidos no Biotério do Laboratório de Fisiologia Endócrina Doris Rosenthal, sob um ciclo de 12h claro e 12h escuro. O projeto foi aprovado pelo CEUA da UFRJ, sob o protocolo no A36/23-078/23. Os animais serão transferidos para gaiolas individuais, onde serão submetidos a um período de adaptação de 7 dias. Após a aclimatação, eles receberão uma dieta hiperlipídica por 3 meses, para induzir a obesidade e, após esses 3 meses, serão administrados adoçantes por 1 mês, sendo que a dieta hiperlipídica vai ser administrada junto com o consumo de adoçantes de acordo com a ingestão diária aceita. Esses animais serão divididos em 4 grupos: estévia (4 mg/kg), sacarina (15 mg/kg), controle, sacarose (7,5mg/kg), sucralose (5mg/kg). O peso corporal será avaliado semanalmente e a ingestão alimentar será monitorada 3 vezes por semana. A glicemia de jejum será avaliada antes e depois do tratamento. O estudo está no momento em fase de inicio da exposição aos adoçantes, juntamente com a dieta hiperlipídica. Atuação da equipe de execução: A equipe de execução do projeto está atuando de forma proativa e detalhista a fim de obter sucesso nos procedimentos realizados e nos resultados, para que se possa contribuir para o melhor entendimento das consequências do uso de adoçantes. Resultados esperados: Os resultados esperados são que se possa avaliar se o uso dos adoçantes auxilia na redução da obesidade ou não, e também se pode afetar os parâmetros metabólicos envolvidos na regulação do peso corporal. Considerações finais: O estudo em andamento é de extrema relevância para a sociedade, considerando que muitos indivíduos substituem açúcar por adoçantes, atraídos pelo sabor adocicado desses substitutos e acreditando que essa mudança contribui para a melhoria da saúde, redução do peso corporal e outros benefícios. No entanto, os efeitos dessa substituição nem sempre são compreendidos de forma adequada. O objetivo deste estudo é esclarecer os impactos do consumo de adoçantes.

BIBLIOGRAFIA: BELLISLE, F. Intense Sweeteners, Appetite for the Sweet Taste, and Relationship to Weight Management. Current Obesity Reports, v. 4, n. 1, p. 106–110, 11 mar. 2015. CAWLEY, J.; MEYERHOEFER, C. The medical care costs of obesity: An instrumental variables approach. Journal of Health Economics, v. 31, n. 1, p. 219–230, jan. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4358**

TITULO: **Uma formulação inovadora de LIPOSSOMA para vacina contra leishmaniose visceral**

AUTOR(ES) : **LARA REZENDE FURTADO,RAFAELA MAGALHÃES FAZZI,JOSE GUILHERME DE OLIVEIRA PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA PIRES DE FARIAS,OTONI MELO JUNIOR,MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI,FELIPE CARVALHO GONDIM,ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA,BARTIRA BERGMANN**

RESUMO: As Leishmanioses são um grupo de doenças negligenciadas causadas por protozoários do gênero Leishmania e são divididas nas formas Cutânea, Mucosa e Visceral. A forma visceral (LV) pode ser causada por L. infantum e L. donovani e no Brasil os cães são os principais reservatórios do protozoário. Nosso grupo desenvolveu uma nova formulação de vacina canina, chamada NasoLeish®, que representa uma estratégia alternativa às vacinas clássicas por ser uma vacina tolerogênica e tem demonstrado excelentes resultados na proteção contra a LV. Neste estudo, propomos aprimorar a nossa vacina a partir do desenvolvimento de um lipossoma direcionado aos macrófagos através da mudança de sua composição química a fim de imitar o efeito supressogênico da apoptose, uma vez que a fosfatidilserina (PS) é exposta na camada externa das células apoptóticas para sinalizar os macrófagos para internalização. Para isso, os lipossomas foram preparados a partir da técnica de hidratação do filme lipídico e foi inserido PS, com isso as partículas são constituídas de PS + fosfatidilcolina (1:1). Os lipossomas resultantes foram caracterizados quanto seu tamanho médio, índice de polidispersão e potencial zeta através da técnica de espalhamento dinâmico de luz (DLS) e apresentaram tamanho médio de 167,2 nm, PDI 0.138 e carga de -0,09 mV. Com isso, após o preparo das partículas, testes in vivo serão conduzidos a fim de avaliarmos o seu efeito adjuvante buscando o aprimoramento da vacina a partir do aumento da tolerância e por consequência fortalecer a proteção contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Wang, N., Chen, M., & Wang, T. Journal of Controlled Release, 2019; 303. Rodríguez-Fernández, S., et al. Frontiers in Immunology, 2018; 9. Reed, S. G., Orr, M. T., & Fox, C. B. Nature Medicine, 2013; 19(12).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4360**

TITULO: **PROPOSTA DE MATERIAL EDUCATIVO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: MANEJO DA OBESIDADE NA INFANCIA**

AUTOR(ES) : **INGRID VERAS CARVALHO,RENATA RIBEIRO SPINELLI,CLARA VIVAS CISALPINO,MARCELA GONCALVES DOS SANTOS,GABRIELA HERÉDIA BRANDÃO,PéTALA MACHADO SIZISNANDE,RAQUEL MALHEIROS TIBERIO,ISABELLA PIMENTEL CâNDIDO DOS SANTOS,MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA,PEDRO HENRIQUE VIDAL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO: A obesidade é uma doença crônica que pode ser determinada pelo excesso de gordura corporal, em quantidades que causam prejuízos à saúde. É uma condição progressiva e complexa, determinada geneticamente e de etiologia multifatorial. A prevalência de obesidade em crianças e adolescentes está aumentando a cada ano, o que mostra a necessidade de um olhar atento e delicado a este público. O objetivo do trabalho foi elaborar um material educativo para profissionais de saúde abordando os principais tópicos para o manejo da obesidade na infância. O material foi organizado com informações em 03 tópicos, sendo eles introdução, diagnóstico e tratamento da obesidade, baseados em evidências científicas a fim de sistematizar a rotina de atendimentos sobre o cuidado nutricional com crianças e adolescentes com obesidade para garantir o desenvolvimento e crescimento de forma adequada e saudável, reduzindo a chance de possíveis complicações futuras. Foram incluídos no material desde os conhecimentos sobre as principais avaliações a serem realizadas para o diagnóstico até como deve ser feito o tratamento da obesidade. O resultado do trabalho foi apresentado na modalidade de e-book, intitulado “Rotinas para o manejo da obesidade na infância e adolescência”. A produção e o design do mesmo foi feito usando a plataforma de comunicação visual Canva, que possui recursos para a criação de um material que atrai e facilita o entendimento do leitor. Ao total, onze avaliadores responderam a um formulário que abordava sobre a clareza e a qualidade das informações, além da apresentação do conteúdo e todas as respostas foram “boas” para esses questionamentos. Espera-se que o conteúdo deste material auxilie e agregue conhecimentos na atuação destes profissionais, a fim de contribuir no manejo da obesidade em crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: PADILHA, Patricia. ACCIOLY, Elizabeth. Nutrição clínica aplicada à pediatria. 1ª edição. Rio de Janeiro: Rubio, 2022. Dia Mundial da Obesidade. Biblioteca virtual em saúde: Ministério da Saúde. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/04-3-dia-mundial-da-obesidade/. Acesso em: 12 de agosto de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4363**

TITULO: **MORTALIDADE POR C NCER DE TIREOIDE ENTRE AGRICULTORES DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAFAELA REGINA MARQUES DA CONCEIÇÃO,DIANA COUTINHO IWAMOTO,ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER**

RESUMO: Introdução: O câncer ocupacional é uma das principais causas de mortes relacionadas ao trabalho em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento (Ahmed et al. 2022; HOFF, 2013 via Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil, 2021). Sua ocorrência está associada à exposição a substâncias químicas cancerígenas, radiação ou agentes biológicos no ambiente de trabalho, além de fatores individuais de susceptibilidade. As ocupações agrícolas têm sido particularmente associadas a uma maior mortalidade por certos tipos de câncer (Meyer et al. 2003). A incidência de câncer de tireoide (CA de tireoide) apresentou um aumento significativo nas últimas décadas. No entanto, ainda são escassas as evidências que relacionem esse crescimento a exposições ambientais ou ocupacionais. Objetivo: Este estudo tem como objetivo investigar a associação entre a mortalidade por CA de tireoide e ocupações ligadas à atividade agrícola. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal de base secundária de dados. Foram analisados registros de 463.518 óbitos de adultos entre 18 e 70 anos, obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2015 a 2019, para a região Sul do Brasil. Foi realizada uma regressão logística multivariada para estimar a associação entre ter câncer de tireoide, como causa básica do óbito, e a última ocupação agrícola, classificada pelo Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). As variáveis idade, sexo e etnia foram adicionadas ao modelo para ajuste. A extração dos dados a partir do SIM/DATASUS foi feita utilizando o programa TabWin e todas as análises estatísticas foram feitas pelo software IBM SPSS Statistics 2021. Resultados alcançados: Dos 463.518 óbitos, 293 (0,06%) ocorreram em decorrência de CA tireoide. Neste estudo, observou-se uma associação positiva entre o trabalho agrícola e a mortalidade por CA de tireoide, com uma razão de chances (OR) 1,56 (IC 95%=1,02; 2,09) entre adultos residentes da região Sul do Brasil. Considerações finais: Estudos epidemiológicos realizados a partir de dados primários e análises de biomarcadores de exposição são necessários para melhor compreensão desse resultado.

BIBLIOGRAFIA: Atlas do Câncer Relacionado ao Trabalho no Brasil: Análise Regionalizada e Subsídios para a Vigilância em Saúde do Trabalhador. [Internet].Ministério da Saúde, Brasília; 2021. Available from: www.saude.gov.br/svs Ahmed S, Islam MMT, Kabir Y. Cancer: A Major Public Health Issue Associated with Occupational Environment and Safety. Handbook of Cancer and Immunology [Internet]. 2022 [cited 2024 Aug 13];1–20. Available from: https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1007/978-3-030-80962-1_101-1 Meyer A, Chrisman J, Moreira JC, Koifman S. Cancer mortality among agricultural workers from Serrana Region, state of Rio de Janeiro, Brazil. Environmental Research. 2003 Nov 1;93(3):264–71.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4366**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE SISTEMA NANOESTRUTURADO COM INIBIDOR DE HDAC**

AUTOR(ES) : **THUANNE FONSECA CASADO LINS,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,STEPHANI ARAUJO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO,THAÍS NOGUEIRA BARRADAS**

RESUMO: O processo de cicatrização ocorre através de eventos biológicos coordenados visando a reconstituição do tecido, podendo ser um processo demorado ou não eficiente em alguns casos. Os óleos essenciais (OE) são compostos ativos extraídos de plantas, sendo soluções complexas, com um odor forte e sintetizadas durante o metabolismo secundário. Apresentam diversas características químicas como a volatilidade, o baixo peso molecular, além de ação larvicida, antioxidante, analgésica, anti-inflamatória, bactericida, fungicida e atividade antitumoral. Um exemplo é o OE “X”, ele é extraído das sementes da planta X, arbórea. O referido óleo essencial apresenta composição química rica em diversas substâncias ativas, sendo aquela de maior interesse o eugenol, que compreende cerca de 87% de sua composição total. O eugenol possui atividade anti-inflamatória, cicatrizante, analgésica e bactericida, sendo interessante para o uso tópico. Nanoemulsões (NE) são sistemas que possuem duas fases, um líquido imiscível disperso em outro líquido imiscível, com nanoesferas cujas dimensões ficam em torno de 10 a 200 nm e é uma plataforma eficaz para a entrega controlada de fármacos. NE possibilitam a incorporação de fármacos hidrofóbicos, gerando maior facilidade de absorção tópica e liberação controlada, como é o caso dos fármacos inibidores de histonas desacetilases (iHDACs). As histonas desacetilases fazem parte de processos biológicos, como tradução, reparo de DNA, metabolismo e estrutura da célula. Para avaliá-las são utilizados fármacos que inibem sua atividade. Essa classe de fármacos possui características como baixa solubilidade em água, por isso, a incorporação em um sistema nanoemulsionado, se torna uma excelente alternativa. Desta forma, o desenvolvimento de uma nanoemulsão contendo iHDAC, se torna uma alternativa promissora, como um sistema de liberação controlada no sítio de lesão. Tem-se como objetivo principal o desenvolvimento e caracterização de uma formulação nanoestruturada contendo iHDAC. Para a produção da NE, foram feitos testes de solubilidade com diferentes óleos essenciais, sendo o X o que apresentou melhor solubilidade com o fármaco iHDAC previamente escolhido. Após a determinação dos parâmetros ótimos para obtenção dos sistemas, a NE obtida ficou homogênea e se apresentou minimamente estável. Realizamos testes físico-químicos de estabilidade, como a estabilidade cinética e a técnica de Espalhamento Dinâmico de Luz (Dynamic Light Scattering, DLS), a fim de caracterizar melhor esta formulação farmacêutica. Esperamos obter sistemas que apresentem estabilidade adequada a variação de temperatura, tamanho de nanoesfera compatível com presença do fármaco e apresentem prazo de validade adequado.

BIBLIOGRAFIA: Silvestri, J.D.F, et al. Perfil da composição química e atividades antibacteriana e antioxidante do óleo essencial do cravo-da-índia (Eugenia caryophyllata Thunb.) Rev. Ceres, Viçosa, v. 57, n.5, p. 589-594, set/out, 2010 ALVARADO, H.L., ABREGO, G., SOUTO, E.B., GARDUÑO-RAMIREZ, M.L.. CLARES, B., GARCÍA, M. L.., CALPENA, A.C.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4368**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA FREQUÊNCIA DE TALASSEMIA BETA NOS PACIENTES ATENDIDOS NO LABORATÓRIO ESCOLA DE ANÁLISES CLÍNICAS DA FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ (LACFAR)**

AUTOR(ES) : **THAYNA SOUZA DE OLIVEIRA,ELIANA ABREU SANTOS,PATRICIA PEREIRA FARIAS,MANOEL DO COUTO FERNANDES,FABIO LUIZ COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO: Talassemias são doenças genéticas que resultam de alterações na síntese das cadeias alfa (α) e beta (β) da hemoglobina[1]. A β-talassemia, caracterizada pela redução ou ausência da cadeia beta globina, é classificada em três tipos: Talassemia maior (forma mais grave, que requer transfusões sanguíneas ao longo da vida), talassemia intermediária (apresenta-se mais tardiamente, não havendo necessidade de transfusões sanguíneas) e talassemia menor (forma mais leve, em geral, assintomática)[2]. Originada em países do Mediterrâneo, a doença se espalhou, chegando inclusive no Brasil, através de movimentos migratórios e da miscigenação. Mas, ainda é difícil encontrar na literatura materiais que abordem a incidência da patologia no Brasil. O presente estudo visa analisar a frequência da β-talassemia entre os pacientes atendidos no LACFar e suas distribuições nas regiões e municípios do Rio de Janeiro, e assim, ampliar o conhecimento sobre a frequência da doença no estado, a fim de contribuir para uma melhora no diagnóstico e na qualidade de vida dos pacientes, além do desenvolvimento de políticas públicas. Para isso, de acordo com o projeto aprovado no CEP HUCFF (n°73954223.0.0000.5257), usou-se como base os dados dos pacientes atendidos no período de agosto de 2009 a dezembro de 2023. Inicialmente, todos os pacientes tiveram seu hemograma (Pentra ES-60 HORIBA), bioquímica do ferro e de hemólise avaliados. Em seguida, avaliou-se o perfil de hemoglobinas utilizando a técnica de Cromatografia Liquida de Alta Eficiência de hemoglobina (CLAE - VARIANT BioRad) totalizando 1428 pacientes avaliados. Como critério de diagnóstico, utilizou-se o aumento de concentração da HbA2, superior a 3,5% por CLAE. A presença de hemoglobinas variantes (ex.: HbS) podem influenciar no aumento indireto da HbA2 por CLAE, sendo então aplicado como critério de exclusão. Após a análise do critério de diagnóstico, 318 pacientes foram diagnosticados com β-talassemia, e com a aplicação do critério de exclusão, observamos um total de 71 pacientes incluídos no estudo. Destes, 7 (10%) não possuíam registro de endereço, sendo identificados de acordo com seus hospitais e projetos de origem. Os demais foram analisados conforme os endereços registrados. Os resultados mostraram que cerca de 80% dos pacientes com β-talassemia se encontram na região Metropolitana, sendo 50% residentes do município do RJ. Em outros municípios como, São Gonçalo (7%), Nova Iguaçu (4%), Niterói (2,8%), Magé (1,41%), os resultados foram menores por serem descritos na literatura pela primeira vez como locais que possuem em sua população moradores com a doença. Apesar de dados relevantes sobre a frequência da doença no estado, a população avaliada apresenta um viés de investigação, pois todos apresentam microcitose importante, possivelmente a frequência encontrada na população seja menor. Pretendemos avaliar as mutações que causam β-talassemia, visto que podem influenciar na gravidade clínica da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. SHAFIQUE, F.; ALI, S.; ALMANSOURI, T.; VAN EEDEN, F.; SHAF, N.; KHALID, M.; KHAWAJA, S.; ANDLEEB, S.; UL HASSAN, M.: Thalassemia, a human blood disorder: Brazilian Journal of Biology, 2023. V. 83. 2. HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul A.H.: Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand. 7. ed., Editora Artmed, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4370**

TITULO: **Glicosilação de FOXK2: Associação com resistência a quimioterápicos no câncer de mama?**

AUTOR(ES) : **PETRA BLEHER,RENATA IVO VASCONCELOS,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO,WAGNER BARBOSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: FOXK2 é um fator de transcrição que medeia a quimiossensibilidade das células tumorais através da ativação de FOXO3a, um gene supressor tumoral (1). Por outro lado, sabe-se que tumores resistentes aos quimioterápicos apresentam altos níveis proteicos de FOXK2, o qual falha em sensibilizar as células à quimioterapia (2). Com isso, desenvolvemos o nosso trabalho sob a hipótese de que FOXK2 passa por modificações pós-traducionais que podem afetar a estabilidade dessa proteína, além de interferir em sua atividade transcricional, impactando na resposta aos tratamentos. Nesse cenário, esse trabalho objetiva investigar se FOXK2 é glicosilada e o efeito desse fenômeno na resistência aos quimioterápicos no câncer de mama. Para isso, utilizamos nesse estudo modelos celulares derivados de câncer de mama humano e que apresentam diferentes padrões fenotípicos de resistência aos fármacos. Para tal finalidade, nós geramos a linhagem celular resistente ao Docetaxel (nomeada linhagem MCF-7 DtxR), através da exposição gradativa das células parentais MCF-7 a crescentes concentrações do fármaco até a dose clinicamente aceita de 100nM. Além disso, analisamos as linhagens de câncer de mama (MCF-7 DoxR) e câncer de ovário (OvCar DoxR), ambas resistentes à Doxorrubicina. As respostas ao tratamento com os quimioterápicos foram acessadas por ensaios de MTT e Clonogênico e a expressão de proteínas foi analisada por Western Blotting. Para investigar se FOXK2 é glicosilada, executamos ensaios de Imunoprecipitação de proteínas (IP), usando anticorpo Anti-FOXK2 acoplado a beads. Por fim, os extratos eluídos foram aplicados a géis de SDS-PAGE e as membranas foram marcadas com anticorpo anti-O-GlcNac (3). Nos ensaios de citotoxicidade, observamos que a linhagem MCF-7 DtxR mostrou-se pouco sensível ao Docetaxel quando comparada à linhagem MCF-7 parental. Curiosamente, a MCF-7 DtxR também se mostrou não responsiva ao tratamento com Doxorrubicina, outra classe de agentes quimioterápicos. Isso sugere que essa linhagem apresenta resistência cruzada a outros agentes além do Docetaxel. Também encontramos alta expressão proteica de FOXK2 endógena na análise das linhagens celulares quimiorresistentes. Com isso, ensaios de Imunoprecipitação de proteínas, em andamento, determinarão os níveis endógenos de O-Glicosilação em FOXK2. Finalmente, em futuras investigações, pretendemos correlacionar esse mecanismo de regulação com o perfil diferencial de resposta aos fármacos em células de câncer de mama. Posteriormente, a glicosilação de FOXK2 poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficientes e poderá ser utilizada clinicamente como um biomarcador.

BIBLIOGRAFIA: 1 Nestal de Moraes, G., Khongkow, P., Gong, C. et al. Forkhead box K2 modulates epirubicin and paclitaxel sensitivity through FOXO3a in breast cancer. Oncogenesis 4, e167 (2015). 2 Nestal de Moraes, G., Ji, Z., Fan, L.YN. et al. SUMOylation modulates FOXK2-mediated paclitaxel sensitivity in breast cancer cells. Oncogenesis 7, 29 (2018). 3 Front Oncol . 2014 Jun 3:4:132. doi: 10.3389/fonc.2014.00132. eCollection 2014. O-GlcNAcylation: The Sweet Side of the Cancer Rafaela Muniz de Queiroz , Erika Carvalho , Wagner Barbosa Dias .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4372**

TITULO: **TENDÊNCIA DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE IDOSOS PARTICIPANTES DO VIGITEL NO PERÍODO DE 2019-2023**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE AZVEDO TANG,DANIEL FRANCISCO DE PINHO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA GUEDES COCATE**

RESUMO: Objetivo: Entender a tendência da prevalência de idosos fisicamente ativos e irregularmente ativos, ao longo dos últimos quatro anos e analisar se houve uma possível influência da pandemia da Covid-19 nesses aspectos. Métodos: Foram analisados os dados de idosos com idade igual ou maior a 65 anos tanto de prevalência de insuficientemente ativos quanto de fisicamente ativos no tempo livre das publicações da Vigilância de Fatores de Risco de doenças crônicas não transmissíveis (Vigitel) dos anos de 2019 (coleta “pré-pandemia”), 2020 (coleta “pré-pandemia”), 2021 (coleta “durante a pandemia”) e 2022/2023 (coleta “pós-pandemia”). Os dados foram analisados considerando os intervalos de confiança 95% (IC95%) apresentados nos documentos do Vigitel Brasil (2006-2021) e Vigitel Brasil (2023). As diferenças foram consideradas a partir da sobreposição dos IC95%. Resultados: Constatou-se que a prevalência de insuficientemente ativos em 2019 foi inferior (69,1%, IC95%67,7; 70,6%) ao período durante a pandemia (2021) (73,0%; IC95%71,3; 74,6%) e, de forma curiosa, essa prevalência de 2019 foi superior em relação ao período pós-pandemia de 2022-2023 (63,6%, IC95%60,8; 66,4%). Ademais, observou-se redução significativa da prevalência de insuficientemente ativos entre o período da pandemia (2021) e o período posterior (2022-2023). Em relação aos ativos, na atual análise, foi observada prevalência geral significativamente superior do período pós-pandemia (2022-2023) (26,9%, IC95%24,4; 29,4%) em comparação ao período durante a pandemia (2021) (21,8%, IC95%20,2; 23,3%). Nos períodos pré-pandemia (2019 e 2020) verificou-se que o percentual de idosos ativos no tempo livre (24,4% e 23,9%, respectivamente) foi ligeiramente superior ao durante a pandemia, contudo esses valores não são estatisticamente significativos. Adicionalmente, em todos os anos analisados, verificou-se que as mulheres idosas apresentavam menor prevalência de fisicamente ativas e maior de insuficientes ativas em comparação aos do sexo masculino. Conclusão: O período da pandemia favoreceu para mudanças na prática de atividade física de idosos brasileiros participantes do Vigitel de 2019 a 2023.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2006-2021: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica do estado nutricional e consumo alimentar nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal entre 2006 e 2021. Estado nutricional e consumo alimentar. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4377**

TITULO: **MOBILIZANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTO CIENTÍFICO MIDIÁTICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: ANÁLISE DE PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS DESENVOLVIDAS POR ALUNOS SOBRE A TEMÁTICA DA CRISE AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **FELIPE LOPES DOS SANTOS,SAMARA RODRIGUES DE BRITO,ANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,AKIRA OKADA JUNIOR,LAíS GONçALVES BERRUEZO,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: Discussões sobre pandemia e crise ambiental nos ambientes digitais demandam uma leitura crítica das/com as mídias sobre a ciência. Este trabalho tem como objetivo relatar a pesquisa e o desenvolvimento da etapa “Shippados com as Mídias e com a Ciência”, que compõe a atividade “#Midiciência! 2.0”, e analisar as produções audiovisuais realizadas por alunos do nono ano do ensino fundamental de uma escola municipal localizada no bairro de Vila Isabel (RJ). A pesquisa foi orientada por uma abordagem participativa (Brandão; Borges, 2007) em parceria com professores de ciências e artes. Tendo como temática geradora as relações entre pandemia e crise ambiental, os alunos foram estimulados a refletirem sobre a importância da preservação ambiental como medida preventiva para o surgimento de novas pandemias, por meio de produções audiovisuais realizadas em formato livre. A atividade contou com a participação de 20 alunos em 5 grupos, resultando na produção de dois podcasts e três vídeos. As produções foram analisadas por meio da análise temática de conteúdo de Bardin e articuladas com as quatro dimensões do Letramento Científico Midiático (LeCiM) como categorias pré-determinadas: (1) cultural das mídias e da ciência, que tem como foco situar o contexto cultural no qual as mídias e a ciência estão incluídas, assim como as dinâmicas de produção, circulação e difusão do conhecimento científico no contexto da cultura digital; (2) conceitual dos conteúdos científicos midiáticos, que busca discutir, de forma contextualizada, termos básicos, conceitos científicos fundamentais presentes nas informações científicas compartilhadas nas mídias; (3) criativa sobre as ciências nas/com mídias, que incentiva a expressão e a produção de conteúdos científicos nas mídias de maneira crítica e responsável; (4) cidadã das ciências nas mídias, que estimula o desenvolvimento de ações educativas nas mídias digitais envolvendo conteúdos científicos, tendo como foco a promoção da participação social. As dimensões criativa e cidadã foram apresentadas juntas na análise devido às interseções entre ambas. Os resultados obtidos indicaram: (1) Dimensão cultural- o reconhecimento das relações entre o conhecimento científico e as questões políticas, culturais, econômicas e sociais; (2) Dimensão conceitual- o reconhecimento das possíveis relações entre pandemia e crise ambiental como questões sociocientíficas; e (3) Dimensão criativa e cidadã - o potencial da produção de materiais audiovisuais autorais como estratégia para a elaboração de materiais informativos, mobilização da tomada de consciência e estímulo a posturas críticas e responsáveis. Por fim, este estudo pretende contribuir com o desenvolvimento de iniciativas que promovam a interseção entre a educação científica e midiática no contexto da educação básica, fazendo uso pedagógico das tecnologias e mídias digitais. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, parecer 5.022.853.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016 BRANDÃO, C; BORGES, M. A pesquisa participante: um momento da educação popular. Revista de Educação Popular, v. 6, n. 1, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4378**

TITULO: **DIVERSIDADE MICROBIANA DA ESPÉCIE EXÓTICA, PERNA VIRIDIS, NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE ARRAIAL DO CABO - RJ.**

AUTOR(ES) : **ISABELLA,DANIELE BLASQUEZ OLMEDO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO: O mexilhão verde asiático, Perna viridis, é um bivalve marinho originário da região Indo-Pacífico, com importância biológica e econômica significativa nesse ecossistema. Como animal filtrador, pode influenciar diretamente a qualidade da água ao acumular poluentes, representando riscos à saúde humana quando consumido. Devido à sua capacidade de adaptação a diversos substratos e formação de bancos extensos, Perna viridis é um potencial bioindicador da qualidade da água. Atividades humanas, como a poluição, facilitam sua migração e bioinvasão, competindo com espécies nativas como Perna perna. No Brasil, P. viridis é considerada uma espécie invasora, recentemente registrada na maricultura da Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RESEX-AC), alertando para a necessidade de controle local. Alterações na composição microbiana dos mexilhões podem indicar variações na qualidade da água e na saúde do ecossistema. Sendo assim, o objetivo deste estudo é explorar a diversidade microbiana em duas praias com diferentes níveis de exposição à poluição antrópica: a Praia do Forno, localizada na RESEX-AC, e a Praia dos Anjos. O estudo também busca avaliar a possível relação entre a ocorrência de Perna viridis e a poluição, bem como comparar a microbiota associada a Perna viridis e Perna perna. A coleta de organismos e água foi realizada por mergulho autônomo e com cilindro, as amostras foram acondicionadas em isopor com gelo e transportadas para o laboratório para cultivo e isolamento, bem como extração do DNA (as análises do metagenoma serão realizadas por meio do sequenciamento do 16S). Para análise microbiológica da água e dos mexilhões, foram realizadas diluições decimais em meios específicos para testes presuntivos de coliformes totais (Caldo lauryl sulfato), coliformes termotolerantes (Caldo EC) e E. Coli (Colilert) e a determinação do NMP (número mais provável). Como resultados preliminares, observou-se a presença de Vibrio parahaemolyticus em ambas as espécies de mexilhões nas duas praias estudadas. A qualidade da água foi classificada como excelente segundo a RESOLUÇÃO CONAMA nº 274 tanto na Praia do Forno (Coliformes totais - NMP de 4,5/100 mL; Coliformes termotolerantes - NMP

BIBLIOGRAFIA: DE MESSANO, L. V. R. et al. First report of the Asian green mussel Perna viridis (Linnaeus, 1758) in Rio de Janeiro, Brazil: a new record for the southern Atlantic Ocean. BioInvasions Records, v. 8, n. 3, p. 653–660, 1 set. 2019. dos Santos HS; Bertollo JC, Creed JC (2023) Range extension of the Asian green mussel Perna viridis (Linnaeus, 1758) into a Marine Extractive Reserve in Brazil. BioInvasions Records 12(1): 208–222

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4384**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL SINÉRGICO DA CAPSAICINA NO EFEITO ANTINEOPLÁSICO DA DOXORRUBICINA EM CÉLULAS LEUCÊMICAS (K562)**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MORAIS OLIVEIRA DE BRITO,MATHEUS ALVES DE MOURA,JULIA MELLO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ANDREA KETZER**

RESUMO: A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) é uma neoplasia caracterizada pela mutação BCR-ABL1, que resulta em proliferação descontrolada de células mieloides. Embora inibidores de tirosina quinase (ITKs) como imatinibe, desatinibe e nilotinibe sejam o tratamento padrão, há frequentes limitações, como resistência e baixa especificidade A doxorrubicina (DOX), uma antraciclina amplamente utilizada na quimioterapia, atua na inibição da replicação do DNA. Recentemente, estudos têm explorado o potencial terapêutico da capsaicina (CAP), composto pungente derivado das pimentas vermelhas, na abordagem da LMC. Assim, a CAP tem demonstrado propriedades anticancerígenas em vários mecanismos, incluindo a indução de apoptose e inibição da proliferação celular. Desta forma, este estudo tem por finalidade avaliar o potencial sinérgico entre CAP aliada ao agente antitumoral DOX na linhagem celular K562 de leucemia mielóidecrônica. Para o trabalho, as células K562 foram cultivadas in vitro, mantidas em meio Roswell Park Memorial Institute 1640 (RPMI), suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) e antibióticos (estreptomicina e ampicilina). Para os ensaios, a CAP foi utilizada de forma isolada, com o solvente orgânico (DMSO) como condição controle, assim como a DOX isolada, e a combinação desses agentes, CAP (50 – 200 µM) e DOX (0,01 – 10 µM) nos tempos de 24, 48 e 72h. A viabilidade celular foi determinada pelo ensaio de MTT. O tratamento com CAP (200 µM) por 24 h foi capaz de reduzir, aproximadamente, 60% o quantitativo de células viáveis e, quando aliada a DOX (0,01 µM) foi capaz de reduzir 70% da viabilidade celular, configurando uma boa concentração a ser testada nos próximos experimentos de ensaio de apoptose por citometria de fluxo e análise do estado mitocondrial das células por respirometria de alta resolução. Assim, os próximos ensaios experimentais visam elucidar a existência de um potencial sinérgico na inibição do crescimento celular e compreensão dos mecanismos moleculares subjacentes, podendo oferecer uma nova abordagem terapêutica para o tratamento desta forma de câncer hematológico.

BIBLIOGRAFIA: Druker BJ, Guilhot F, O'Brien SG, et al. Five-year follow-up of patients receiving imatinib for chronic myeloid leukemia. N Engl J Med. 2006;355(23):2408-2417. doi:10.1056/NEJMoa062867. Y. J. Surh. Anti-tumor promoting potential of selected spice ingredients with antioxidative and anti-inflammatory activities: a short review. Food Chem. Toxicol.40:1091–1097 (2002) doi:10.1016/S0278-6915(02)00037-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4389**

TITULO: **LETRAMENTO CIENTÍFICO MIDIÁTICO E ESTUDOS DE CASO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: PROBLEMATIZANDO A TEMÁTICA DA CRISE AMBIENTAL E DO USO DE MÍDIAS DIGITAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,ANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,AKIRA OKADA JUNIOR,LAíS GONçALVES BERRUEZO,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: Considerando as práticas de uso de mídias fortemente presentes no cotidiano dos jovens, a aproximação entre cultura digital e escolar é fundamental. Além disso, a necessidade de ampliar as discussões relativas às questões científicas levando em conta todo o processo de construção do conhecimento científico até a sua comunicação e divulgação revelam a demanda de uma leitura crítica das/com as mídias sobre a ciência na educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar a pesquisa e o desenvolvimento de um estudo de caso desenvolvido na etapa "Ciência e Mídias no Hype", que compõe a atividade "#Midiciência 2.0". Foi orientada por uma abordagem participativa, em parceria com professores de ciências e artes e implementada com alunos do nono ano de uma escola pública do Rio de Janeiro. Este trabalho apresenta o caso fictício de Alfredo, prefeito de uma cidade do interior do Brasil que se nega a aceitar os efeitos das mudanças climáticas e incentiva práticas de desmatamento para a construção de condomínios de luxo na cidade. A narrativa foi desenvolvida em três blocos, no google forms, em diálogo com as dimensões dos Letramento Científico Midiático (LeCiM) - cultural, conceitual, criativa e cidadã e com os Três Momentos Pedagógicos (3MP's) – problematização inicial, organização e aplicação do conhecimento (Muenchen; Delizoicov, 2014). Para a análise da atividade, utilizamos a análise temática de conteúdo de Bardin (Bardin, 2016), tendo as dimensões do LeCiM como categorias determinadas a priori: (1) Cultural das Mídias e da Ciência, que problematiza o contexto no qual as mídias e a ciência estão incluídas, assim como as dinâmicas de produção, circulação e difusão do conhecimento científico no contexto da cultura digital; (2) Conceitual dos Conteúdos Científicos Midiáticos, que discute, de forma contextualizada, termos básicos, conceitos científicos fundamentais presentes nas informações científicas compartilhadas nas mídias; (3) Criativa sobre as Ciências nas Mídias, que busca incentivar a expressão e a produção de conteúdos científicos nas mídias de maneira crítica e responsável. Como resultados prévios, observamos: (1) Na dimensão cultural, o reconhecimento pelos alunos dos usos descontextualizados das informações científicas nas mídias e a influência de pessoas públicas na tomada de decisão pela população; (2) Na dimensão conceitual, o estabelecimento de relações entre questões globais, como o desmatamento, e locais, como enchentes e o aumento do número de arboviroses no entorno dos alunos; 3) Nas dimensões criativa e cidadã, desenvolvimento de propostas de cidadania digital para a denúncia e alerta de problemáticas ambientais locais. Por fim, observa-se que a atividade pôde contribuir com a mobilização de um olhar ampliado sobre a ciência, ao destacar a importância de olhar para os processos de sua produção, bem como divulgação e comunicação nas mídias digitais. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética, parecer 5.022.853.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016 MUENCHEN, C.; DELIZOICOV, D. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4392**

TITULO: **HABILIDADES AUDITIVAS APÓS REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL: RELATO DE CASO.**

AUTOR(ES) : **VITORIA MOREIRA SANTANA,ANA LUIZA LOPES,JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA,LUCIANA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO: Introdução: A audição é fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral, especialmente nos primeiros três anos de vida, período crítico para a organização cortical. O desenvolvimento linguístico depende de limiares auditivos normais e do bom funcionamento das estruturas auditivas centrais. O Processamento Auditivo Central (PAC), responsável pela interpretação sonora, é essencial para a compreensão auditiva e pode apresentar alterações mesmo com audição normal, devido à complexidade das vias neurais envolvidas. Alterações no PAC podem levar ao Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), prejudicando a atenção e a compreensão da fala. A avaliação do PAC é crucial para identificar distúrbios e permitir intervenções precoces. Programas de treinamento auditivo promovem a plasticidade neuronal e podem melhorar o PAC, contribuindo para um melhor desempenho acadêmico e comunicativo. Objetivo: Demonstrar a evolução das habilidades auditivas e o impacto positivo no Processamento Auditivo Central após o treinamento auditivo. Metodologia: A pesquisa, de caráter observacional e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), parecer nº 6.556.635, foi realizada com um paciente masculino de 12 anos, integrante do projeto de escrita, leitura e oralidade (ELO). Foram aplicados testes comportamentais de PAC, como o teste de fala filtrada e fusão binaural, teste dicótico de dígitos, teste dicótico não verbal e a avaliação simplificada do processamento auditivo (localização e memória sequencial verbal e não verbal). A primeira avaliação, realizada em novembro de 2023, apontou alterações significativas na maioria dos testes. Diante desses resultados, o paciente foi incluído no projeto de extensão com o intuito de estimular o processamento auditivo central e desenvolver habilidades ligadas à leitura e à escrita, por meio de atividades em grupo, realizadas semanalmente por 8 semanas. Após esse período, uma nova avaliação foi conduzida em junho de 2024, utilizando os mesmos testes da fase inicial. Resultados: Na reavaliação, foram observadas melhorias significativas em habilidades como fechamento auditivo, memória sequencial verbal e não verbal, e figura-fundo não verbal. Contudo, a habilidade de figura-fundo verbal, medida pelo teste dicótico de dígitos, não apresentou progresso, permanecendo inalterada em relação à primeira avaliação. Os achados indicam que o treinamento auditivo no projeto ELO contribuiu positivamente para o desenvolvimento de habilidades auditivas prejudicadas. Conclusão: O estudo mostrou que o treinamento auditivo melhora o Processamento Auditivo Central em crianças com TPAC, destacando a importância de programas como o projeto ELO, que beneficiam comunicação, linguagem e desempenho acadêmico. Os resultados reforçam a necessidade de intervenção precoce para um desenvolvimento linguístico e cognitivo mais saudável.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, I. C. DE; BROCCHI, B. S. Roteiro de avaliação auditiva e do processamento auditivo central para pré-escolares. CoDAS, v. 35, p. e20210122, 7 jul. 2023. RIBAS, A.; MARINE, R.; KLAGENBERG, K. Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. Revista Psicopedagogia, v. 24, n. 73, p. 2–8, 2024. SAMELLI, A. G.; MECCA, F. F. D. N. Treinamento auditivo para transtorno do processamento auditivo: uma proposta de intervenção terapêutica. Revista CEFAC, v. 12, n. 2, p. 235–241, 26 fev. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4394**

TITULO: **#MIDICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA PARCERIA ESCOLA-UNIVERSIDADE-COMUNIDADE**

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,LAíS GONçALVES BERRUEZO,AKIRA OKADA JUNIOR,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,VITóRIA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA,MIRIAM STRRUCHINER**

RESUMO: A expansão do cenário de desinformação e a íntima relação entre ciência e mídias na contemporaneidade (Hottecke; Allchin, 2020) destacam a importância de ações pedagógicas voltadas à problematização e expressão crítico-criativa sobre a ciência nas mídias digitais na educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento de duas versões da atividade "#Midiciência!" realizadas em parceria com professores da rede pública do estado do Rio de Janeiro e voltadas para a mobilização de práticas de letramento científico midiático (LeCiM). A primeira versão da atividade foi realizada com 214 alunos do terceiro ano de uma escola estadual de Maricá (RJ), durante o ensino remoto emergencial, e teve como temática geradora a Pandemia de COVID-19. Já a segunda versão, foi realizada em 2023, com 36 alunos do nono ano, em uma escola municipal do RJ, que buscou estabelecer relações entre mudanças climáticas e surgimento de novas pandemias. Nas duas versões, os alunos produziram podcasts e realizaram estudos de caso, estabelecendo relações com a comunidade para entender os contextos e as demandas locais no que tange ciência e mídias. A atividade foi desenvolvida a partir das dimensões do LeCiM: 1) cultural das mídias e da ciência, que tem como foco caracterizar o contexto cultural em que as mídias e a ciência estão inseridas e apresentar as formas de produção, circulação e difusão do conhecimento científico; 2) conceitual dos conteúdos científico midiáticos, que busca promover uma leitura crítica das informações científicas compartilhadas nos espaços digitais; 3) criativa sobre a ciência nas mídias, que incentiva a expressão crítica e responsável em relação à elaboração de conteúdos científicos midiáticos; 4) cidadã das ciências nas mídias, que estimula o desenvolvimento de ações nas mídias digitais, visando a cidadania digital. Inspiradas nessas dimensões foram desenhadas as quatro fases da atividade "#Midiciência!": i) Shippados com a Ciência e com as Mídias, que visou problematizar o contexto cultural em que a ciência e as mídias estão inseridas por meio de produções audiovisuais desenvolvidas pelos alunos ii) Ciência e Mídias no Hype, que estimulou os alunos na interpretação e argumentação científica, por meio do desenvolvimento de estudos de caso; iii) Ícones da Divulgação e Hitamos, que incentivou a expressão crítico-criativa dos alunos por meio da elaboração de podcasts. Como contribuição da experiência pedagógica, observamos o desenvolvimento de uma postura crítica, dialógica e responsável dos alunos ao longo das fases do "#Midiciência!". Por fim, destacamos a importância da construção colaborativa de práticas integradas, considerando a contribuição da atividade para o desenvolvimento de uma leitura crítica das/com as mídias sobre a ciência com alunos da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: HÖTTECKE, D.; ALLCHIN, D. Reconceptualizing nature-of-science education in the age of social media. Science Education, v. 104, n. 4, p. 641-666, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4402**

TITULO: **ISOLAMENTO DE CEPAS DE Streptococcus agalactiae OBTIDAS DE GESTANTES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIA DE DEUS SANTANA,ISABELLA BITTENCOURT,YASMIN BARROS DOS SANTOS,JULIA FERRAREZI FAVORATO MORIEL GARCIA,LAYLLA GRACA BARROS,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE,NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA,LUCIA MARTINS TEIXEIRA,PENELOPE SALDANHA MARINHO,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae (GBS, do inglês "Group B Streptococcus") é uma das principais causas de infecções neonatais como sepse, pneumonia e meningite. Esta espécie possui 10 sorotipos (Ia, Ib, II ao IX) de acordo com as diferenças estruturais da cápsula polissacarídica, seu principal fator de virulência. GBS é capaz de colonizar assintomaticamente o trato anovaginal de gestantes, podendo ocorrer a transmissão vertical da mãe para o neonato no momento do parto ou após ruptura de membranas. Assim, é recomendada como forma de prevenção pelo "Centers for Disease Control and Prevention" (CDC) a pesquisa por GBS em mulheres gestantes e, para as mulheres positivas, o recebimento da profilaxia antibiótica intraparto. Este trabalho tem como objetivo isolar, identificar e caracterizar fenotipicamente cepas de GBS a partir de amostras clínicas anovaginais de mulheres entre a 35ª e 37ª semanas de gestação, atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro entre o período de Julho de 2022 e Junho de 2024. As amostras clínicas foram coletadas através do método de swab combinado e transportadas em meio Amies. As amostras clínicas foram inoculadas em caldo de enriquecimento seletivo, THB adicionado de ácido nalidíxico e gentamicina, e incubadas em atmosfera enriquecida com CO2 à temperatura de 37°C por 24 horas. Após esse período, os caldos foram semeados em meio ágar sangue, e incubadas novamente em atmosfera enriquecida com CO2 a 37ºC por 24 horas. De forma concomitante, as amostras foram semeadas em meio cromogênico CHROMagar Strep B e incubadas a 37°C por 24 horas. As colônias sugestivas de GBS em ambos os meios foram identificadas por MALDI-TOF MS. Após a identificação, as cepas foram caracterizadas quanto à produção do fator CAMP e à hidrólise do hipurato de sódio. A determinação do tipo capsular foi realizada através do teste de aglutinação em látex (Kit Immulex, SSI diagnóstica). Um total de 688 amostras foram analisadas, sendo 45 amostras positivas para Streptococcus agalactiae, indicando uma prevalência de 6,54% na população analisada. No entanto, apenas 43 cepas permaneceram viáveis. Todas as 43 cepas foram positivas para o teste de produção do fator CAMP e 42 cepas foram positivas no teste da hidrólise do hipurato de sódio. Para o teste de sensibilidade aos antimicrobianos foi realizado o método de disco difusão (CLSI, 2023) com 40 amostras, onde todas foram sensíveis a penicilina, levofloxacina e vancomicina, e, 60%, 10%, 2,50% foram resistentes a, tetraciclina, eritromicina e clindamicina, respectivamente. Os sorotipos encontrados foram: V (35.71%), Ia (33.33%), II (9.52%), IV (9.52%), III (4.76%) e Ib (2,38%), sendo 2 (4,76%) não tipáveis. Neste estudo, a prevalência de GBS apresentou-se abaixo do comumente observado pela literatura, além da também distinta distribuição de sorotipos observada. Esses resultados reforçam a necessidade da contínua vigilância epidemiológica de GBS em nosso cenário.

BIBLIOGRAFIA: Botelho ACN, Oliveira JG, Damasco AP, Santos KTB, Ferreira AFM, Rocha GT, Marinho PS, Bornia RBG, Pinto TCA, Américo MA, Fracalanzza SEL, Teixeira LM. Streptococcus agalactiae carriage among pregnant women living in Rio de Janeiro, Brazil, over a period of eight years. PLoS One. 2018 May 11;13(5):e0196925. doi: 10.1371/journal.pone.0196925. PMID: 29750801; PMCID: PMC5947911. Prevention of Group B Streptococcal Early-Onset Disease in Newborns: ACOG Committee Opinion, Number 797. Obstet Gynecol. 2020 Feb;135(2):e51-e72. doi: 10.1097/AOG.0000000000003668. Erratum in: Obstet Gynecol. 2020 Apr;135(4):978-979. PMID: 31977795.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4403**

TITULO: **ANÁLISE IN SILICO DA TOXICIDADE HUMANA E AMBIENTAL DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DA LINAGLIPTINA E AVALIAÇÃO DA SUA INTERAÇÃO COM A DPP4**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA REGO RODRIGUES,BÁRBARA DIAS CALDERANO,THIAGO WILSON RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença multifatorial, caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue, levando a riscos cardíacos, renais, vasculares, oculares e nos nervos periféricos. Considerada um complexo de doenças, a DM2 é um importante problema de saúde pública em todo o mundo, sendo responsável por mais de 1,5 milhão de mortes por ano. A linagliptina é um fármaco utilizado no tratamento do DM2, atuando na inibição da Dipeptidil Peptidase IV (DPP4), evitando assim a degradação no trato gastrointestinal das incretinas GLP-1 (peptídeo-1 semelhante ao glucagon) e o GIP (polipeptídeo insulinotrópico dependente de glicose) com redução significativa da glicemia. Um risco inerente a estes fármacos são os possíveis efeitos indesejados que seus produtos de degradação (PDs) podem causar ao organismo humano e ao meio ambiente. PDs são moléculas oriundas da degradação ambiental dos fármacos, devido a exposição a luz, temperatura e umidade. É de suma importância a análise dos PDs dos fármacos comercialmente disponíveis, a fim de caracterizá-los conforme as normas de segurança exigidas pelos órgãos regulatórios. Neste cenário, as Novas Abordagens Metodológicas (NAMs), como os modelos in silico, são recomendadas por apresentarem uma estratégia promissora e eco-sustentável para lidar com a ausência de dados toxicológicos. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil toxicodinâmico de PDs e metabólitos da linagliptina usando NAMs. Os PDs e metabólitos da linagliptina foram encontrados por meio de uma extensa revisão de literatura e projetados em estruturas 2D e 3D através do programa Spartan 10. A interação dos ligantes com a DPP4 foi realizada por meio do software AutoDock 4, seguido pela análise de interações proteína-ligante nos softwares Pymol 3 e Poseview. Os programas ADMET Predictor e QSAR ToolBox foram então utilizados a fim de caracterizar os perfis toxicológicos dos PDs e metabólitos da linagliptina. Quinze PDs e doze metabólitos da linagliptina foram extraídos da literatura. Nenhum deles exibiu cardio e toxicidade aguda, mas quatro PDs foram preditos como hepatotóxicos. A avaliação de ecotoxicidade indicou que todos os compostos não são biodegradáveis, podendo afetar organismos marinhos a longo prazo. A análise de interação inédita dos PDs da linagliptina na enzima DPP4 apontou diferenças notáveis no modo de ligação dos PDs quando comparado à linagliptina, mostrando que modificações no fármaco podem auxiliar a interações mais favoráveis no sítio de ligação. Sendo assim, as análises das interações entre os PDs e a enzima DPP4 sugerem que modificações nas moléculas podem otimizar a eficácia terapêutica e contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos. Esta pesquisa não apenas oferece uma alternativa eficiente e sustentável aos métodos tradicionais, mas também contribui para a segurança do paciente e a proteção ambiental, ressaltando a importância contínua da caracterização dos PDs em fármacos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Roglic G. (2021). World Health Organization, editors. Global report on diabetes. Geneva, Switzerland: World Health Organization. 6-7. (2) Gallwitz, B. (2019). Clinical Use of DPP-4 Inhibitors. Frontiers in Endocrinology. 1-2. (3) Moschem e Gonçalves. (2022) In silico toxicology as a possibility for toxicological impact analysis. 46-47.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4406**

TITULO: **COLETA DE DADOS E PESQUISA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,DINA ALVES DE SANT ANNA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,ELIZABETH SOARES GARCIA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: A amamentação materna é tida como padrão ouro na alimentação, sendo fonte de proteínas, nutrientes e energia ao recém-nascido promovendo seu melhor crescimento e desenvolvimento, além de benefícios a mãe, estabelecendo vínculo, afeto e proteção. Nesse contexto, torna-se evidente a importância na criação de tecnologias que auxiliem na sua efetividade se enquadrando em ações que promovem, protegem e apoiam o aleitamento materno (BRASIL, 2015). O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência durante a coleta de dados em duas maternidades localizadas no município do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de experiência sobre a etapa de coleta de dados de uma pesquisa em andamento aprovada pelo comitê de Ética em Pesquisa CAAE: 39258020.6.0000.5238. A pesquisa objetiva a construção e validação de um aplicativo que auxiliará mães e profissionais de saúde durante o processo de amamentação. O público alvo são mães e recém nascidos pré-termo (RNPT). A coleta é desenvolvida a partir do preenchimento de um diário de amamentação durante 24 horas, sendo a primeira mamada acompanhada e observada por dois membros da equipe que auxiliam no preenchimento. Ao adentrar no campo, o primeiro contato estabelecido é com a equipe profissional que trabalha na unidade, sendo este realizado de forma muito agradável e respeitosa, recebendo, na maioria das vezes, auxilio para efetivação da coleta. Vale ressaltar, ainda, a relação estabelecida com as mães levando em consideração a fragilidade do momento, procuramos sempre utilizar das melhores formas de comunicação para que elas tenham uma compreensão assertiva do nosso objetivo com a pesquisa. Atualmente, entre as principais problemáticas encontradas para o preenchimento dos diários que podem ser citadas estão, necessariamente, o seu completo preenchimento e o eventual fluxo de mães e neonatos que são limitados para a entrevista. Entre as estratégias para evitar tais empecilhos destaca-se a explicação referente a maneira que será realizada a coleta de seus dados e a segurança para com eles, resultando no entusiasmo demonstrado por elas em aderir a pesquisa. A pesquisa é um dos pilares que sustentam a Universidade, a vivência enquanto pesquisador na graduação mostra-se como um incremento significativo na formação profissional. Direcionando-se para coleta de dados, o contato com objeto de pesquisa, o sentimento de fazer a diferença na construção de conhecimentos que auxiliarão não só profissionais de enfermagem como também a população em geral é, indubitavelmente, impulsionador.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Caderno de Atenção Básica (n° 23) - Saúde da Criança – nutrição Infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Cadernos de Atenção Básica. Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf Acesso em: 11 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4409**

TITULO: **Salvando Vidas - Calouros**

AUTOR(ES) : **LARA MOREIRA CHAMON,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,CAIO REZENDE LIMA,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: Introdução: Alunos que ingressam na faculdade de Medicina, em sua grande maioria, não possuem conhecimento e técnicas básicas de primeiros socorros. Com o intuito de mudar esse cenário, a ação “Salvando Vidas - Calouros” nasceu da necessidade de acolher e inserir os calouros na nova realidade acadêmica, de forma a oferecer informações sobre cuidado e técnicas básicas de saúde e primeiros socorros, capacitando os novos alunos para que possam agir e modificar desfechos em situações adversas que envolvem os cuidados à saúde. Objetivos: O alinhamento e sequência das atividades tem como objetivo acolher, corrigir mitos e orientar a realização de primeiros socorros às vítimas com informação acadêmica segura e de qualidade. Além disso, a metodologia abordada - com participação ativa do público - tem como intuito incentivar a integração com troca de saberes e experiências dos alunos junto ao conhecimento científico dos professores universitários. Assim, com o objetivo geral de construir comportamentos e condutas que mudarão desfechos e qualidade de saúde, é proposto que os calouros relatem sobre como eles, suas famílias e comunidades lidam com situações que envolvem os primeiros socorros, discutindo esses assuntos e correlacionando com o aprendizado passado pelo projeto. Atividades desenvolvidas/Métodos: O projeto ministrado no Centro de Ciências da Saúde de forma presencial, discute com encontros teórico-práticos, distribuídos ao longo de um único dia, temas e conteúdos elencados e selecionados em conjunto para a construção de um evento que conta com a participação de professores e alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ. No conteúdo prático são ensinadas técnicas básicas de situações emergenciais que todo cidadão, sobretudo alunos de Medicina, precisam saber. Dentre elas, destaca-se a Ressuscitação Cardiopulmonar e a Manobra de Heimlich. Resultado: Com sucesso na sua primeira edição em 2024.1, esta ação promoveu a capacitação de 31 alunos do primeiro período da Faculdade de Medicina da UFRJ. Conclusão: Oferecer informações sobre o cuidado básico e modificar o desfecho frequente de situações de emergência. Dessa forma, capacitando pessoas e difundindo técnicas básicas de primeiros socorros que podem ser aplicadas por qualquer indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4413**

TITULO: **TRANÇANDO CUIDADOS: RELATO ESCREVIVENTE DE UMA OFICINA INTERATIVA COMO PRÁTICA ANCESTRAL DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MEL ALVES DOS SANTOS,EDUARDO DE LIMA FONSECA,LORENA CELESTE PEREIRA FERREIRA DA SILVA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: As tranças são mais do que um estilo de cabelo, são um símbolo profundo da nossa ancestralidade e da rica tapeçaria da cultura negra. Elas representam resistência, beleza e a continuidade de uma tradição que atravessa gerações, superando as das políticas de embranquecimento impostas à população preta. O ato de trançar os cabelos é uma prática ancestral que vai além da estética, promovendo saúde, autoestima e valorização cultural. Pensando nisso, desenvolvemos uma oficina prática sobre tranças e sua potência na saúde física e mental de mulheres negras. O objetivo desta oficina foi sugerir diálogos relacionados à prática de trançar os cabelos, promovendo o compartilhamento de experiências e relatos dos participantes, assim reconhecendo uma relação de pertencimento. Durante o processo de trançar, um espaço de acolhimento e troca de saberes é criado. Este trabalho é um relato de experiência da oficina interativa conduzida por uma enfermeira,que também é trancista, propondo um ambiente de escrevivência, levando não somente ao incentivo da autoestima dos participantes, mas também conversas sobre as vivências das pessoas pretas, os preconceitos enfrentados e principalmente as questões que interseccionam suas vidas, criando um ambiente de identificação e de livre expressão de sua identidade. As mãos que trançam são as mesmas que contam histórias, que compartilham experiências e que transmitem ensinamentos. Cada trança é uma linha que conecta o presente ao passado, honrando nossos ancestrais e fortalecendo o indivíduo. Durante a atividade, participaram 15 mulheres e 5 homens, que compartilharam suas vivências em relação ao uso ou não das tranças e discutiram o impacto dessas práticas na saúde física e mental. A oficina destacou a importância da perpetuação cultural das tranças como um elemento essencial da identidade e do bem-viver dos participantes. Os relatos incluíram a maneira como as tranças serviram como um mecanismo de cuidado pessoal e coletivo, promovendo um sentido de pertencimento e fortalecendo a autoestima. Além disso, foi ressaltado o papel das tranças na preservação e transmissão da cultura negra, funcionando como um meio de resistência contra a homogeneização cultural e a opressão histórica. Esse ambiente de troca de saberes e apoio mútuo contribuiu para a construção de uma comunidade solidária, onde as experiências individuais foram valorizadas e integradas. É na roda de conversa, enquanto se trançam os fios, que se constrói uma comunidade de apoio e solidariedade, onde cada risada, cada conselho e cada história contada contribui para o fortalecimento do espírito e da autoestima. Assim, a escrevivência, nos permite registrar e perpetuar essas vivências, valorizando a voz e a experiência de cada indivíduo. Trançar é um ato de resistência e celebração da nossa cultura, é um cuidado que vai além do físico e toca profundamente a alma, reafirmando a importância das nossas raízes e da nossa união.

BIBLIOGRAFIA: Santos, Gislene Aparecida dos. A Invenção do "ser negro": um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo: Autêntica, 2002. ISBN: 978-85-9831-312-2. Matos, Liv Sovik (Org.). Quem é a rainha? O discurso sobre raça e gênero nas músicas de artistas negras brasileiras. São Paulo: Summus, 2008. ISBN: 978-85-3230-897-0. Evaristo, Conceição. Escrevivências. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. ISBN: 978-85-7793-020-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4417**

TITULO: **A CAPACIDADE FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES ESTÁ PREJUDICADA EM INDIVÍDUOS COM A CONDIÇÃO PÓS-COVID?**

AUTOR(ES) : **MANOELA BORDALLO ESTEVAM,SOFIA FREITAS DOS REIS,IURI MOREIRA BERRONDO,VERONICA GARCIA TAVARES,AYUMI KAWAKAMI PERDONES,MATHEUS DE FREITAS LEAO,NAZARETHDE ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Categoria: 1. Fisioterapia respiratória – adulto Autores: Manoela Bordallo Estevam, Sofia Freitas dos Reis, Iuri Moreira Berrondo, Veronica Garcia Tavares, Ayumi Kawamaki Perdones, Matheus de Freitas Leão, Nazareth de Novaes Rocha, Alessandra Choqueta de Toledo Arruda. Introdução: Indivíduos com doenças pulmonares restritivas bem como indivíduos com a condição pós-COVID apresentam como sintomas comuns a dispneia, fadiga e redução da capacidade funcional. Os membros superiores (MMSS) desempenham um papel importante na capacidade motora e funcionalidade para realização das atividades de vida diária nessa população e devem ser melhor investigados. Objetivo: Avaliar a capacidade funcional de MMSS através do desempenho no Teste de Argolas de 6 minutos (TA6) entre pacientes com doença pulmonar intersticial (DPI) e indivíduos com condição pós-COVID. Métodos: Foram recrutados indivíduos diagnosticados com DPI (n=10), de ambos os sexos, com idade ≥18 anos, acompanhados no ambulatório de Pneumologia e no Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP/UFRJ) localizados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) (CAAE: 69648323.2.0000.5257) e indivíduos com condição pós-COVID (n=10) e sintomas de fadiga após 12 semanas da infecção (CAAE:53517521600005257). Os participantes realizaram o TA6, dinamometria (handgrip) e questionários de qualidade de vida, Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ-I) para o grupo DPI e Short-Form Health Survey (SF-36) aplicado no grupo pós-COVID. Resultados: Em relação ao teste de função pulmonar, os indivíduos com DPI mostraram uma redução da capacidade vital forçada e DLCO (p=0,03 e p=0,001) comparados ao grupo pós-COVID. Embora haja uma redução na relação VEF1/CVF no grupo pós-COVID comparado ao grupo DPI, o valor se mantém acima do limite de inferioridade. A porcentagem do valor predito para o TA6 e a força de preensão palmar foram similares entre os grupos DPI e pós-COVID, respectivamente (70±16 e 59±13 argolas, p=0,10; e 31±10 e 22±11 Kg, p=0,10). Notou-se uma maior repercussão no domínio atividade no SGRQ-I no grupo DPI, seguido por sintomas e impacto (65.2 ± 37.6; 49.2 ± 17 e 35.9 ± 26.18, respectivamente). No SF-36, os domínios de aspectos físicos e capacidade funcional foram os mais afetados no grupo pós-COVID (40 ± 51,6; 42 ± 29,74, respectivamente). Não foram observadas correlações entre o TA6 e a força de preensão palmar no grupo DPI e no grupo pós-COVID (r=-0,2, p=0,96; e r=0,576, p=0,08, respectivamente). Conclusão: Indivíduos com condição pós-COVID sem distúrbios no exame de espirometria apresentam redução da capacidade funcional de membros superiores similares a de pacientes com doença respiratória crônica.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, P. et al. Skeletal muscle atrophy in advanced interstitial lung disease. Respirology, v. 20, n. 6, p. 953–959, 17 jun. 2015. FONTES, L. C. DA S. F. et al. Impacto da COVID-19 grave na qualidade de vida relacionada com a saúde e a incapacidade: uma perspectiva de follow-up a curto-prazo. Revista brasileira de terapia intensiva, v. 34, n. 1, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4422**

TITULO: **CURSO DE CAPACITAÇÃO DE OBSERVADORES DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VITORIA DUVAL GENAIO,DAYANA GONCALVES DOS SANTOS,BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,JENYFER PORTO SOARES,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,MILENA LOPES DE MELO SILVA,MURILO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE**

RESUMO: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) constituem um sério problema de saúde pública, pondo em risco o bem-estar de profissionais e usuários dentro das unidades de saúde. Nesse cenário, a Comissão de Controle de Infecções Hospitalares (CCIH) desempenha papel primordial de controle, fiscalização e educação dos profissionais dentro das instituições hospitalares (Santos et al, 2008). Sob esse viés, o projeto de extensão universitária 'Tecnologias de Cuidado-Educação aplicadas às Orientações Multiprofissionais de cuidadores/familiares no Processo de Hospitalização', em parceria com a CCIH do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), ofereceu aos alunos um curso de formação de observadores da higienização das mãos, que propõe o aperfeiçoamento do conhecimento acerca da dinâmica hospitalar relacionada às IRAS. O presente trabalho visa relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante o curso oferecido pela CCIH do HUCFF. Com início em abril de 2024, o curso capacitou os alunos para aplicarem o instrumento de observação de higienização das mãos desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram ofertadas quatro aulas teóricas, sendo duas online e duas presenciais, enquanto a parte prática, atualmente em andamento, inclui um dia de treinamento com as enfermeiras da CCIH e cinco dias de observações individuais dos estudantes nos setores do hospital, em que é avaliada a adesão à higienização das mãos por diferentes categorias profissionais de saúde durante o cuidado. O curso busca, sobretudo, despertar uma maior reflexão por parte dos acadêmicos sobre a importância da higiene das mãos para a prevenção de IRAS, o que os torna mais atentos ao realizarem a atividade prática, na qual pode-se identificar possíveis falhas da assistência que levam à transmissão de infecções. Até o presente momento, os estudantes notaram a defasagem na adesão à higienização das mãos por parte dos profissionais, principalmente nos momentos antes do contato com o paciente, quando comparado aos momentos após esse contato, além de observar como o uso das luvas muitas vezes interfere na prática da higiene das mãos. Entende-se, portanto, que o controle de IRAS deve ser uma prioridade no cotidiano dos profissionais de saúde e as medidas de controle de infecções - como a higienização das mãos nos momentos indicados - são de grande importância para a redução da transmissão de infecções nas unidades de saúde. Nesse sentido, o curso oferecido pelo projeto foi uma importante ferramenta para que os alunos pudessem se atualizar e desenvolver um olhar mais atento acerca da problemática em questão. Dessa forma, ao avaliar como os profissionais estão atuando na assistência, o curso fornece um panorama do que precisa ser melhorado na prática do cuidado e prepara os alunos para aplicar no seu cotidiano o conhecimento obtido, a fim de garantir uma maior segurança para os pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Santos AMRSA, Cabrali LAF, Britoi DS, Madeirai MZA, Silva MEDC, Martins MCC. As representações sociais da infecção hospitalar elaboradas por profissionais de enfermagem. Rev Bras Enferm 2008 jul/ago; 61(4): 441-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4426**

TITULO: **DESIGUALDADE SOCIOECONÔMICA E DEMOGRÁFICA SEGUNDO RAÇA/COR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JENIFER MAIA CASTILHO FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Introdução: O Brasil é marcado pelo racismo social e estrutural, no qual a raça/cor desempenha papel crucial nos determinantes sociais como a renda, moradia, saúde, e alimentação. Assim, a insegurança alimentar (IA) representa tanto uma ameaça para as condições de saúde e qualidade de vida dos indivíduos, quanto problemas estruturais da sociedade relacionados às desigualdades e iniquidades. Diante do contexto historicamente desigual do Município do Rio de Janeiro (MRJ), o trabalho tem como objetivo avaliar as desigualdades raciais considerando os aspectos socioeconômicos e demográficos. Métodos: Estudo transversal com dados do I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no MRJ. Considerou-se dados dos chefes de domicílio entre 20-59 anos (n=1.231). Analisou-se a raça/cor (branca, preta e parda); renda em múltiplos de salário mínimo (SM) em até ¼ SM, ¼-½ SM, ½-1SM, 1-2 SM e ≥2 SM; cinco áreas de planejamento (AP) do município; e escolaridade (

BIBLIOGRAFIA: I Inquérito de Insegurança Alimentar No Município Do Rio De Janeiro 2024. Rio de Janeiro: 2024. Santos, T.G. dos, Silveira, J.A.C. da, Longo-Silva, G., Ramires, E.K.N.M. and Menezes, R.C.E. de (2018). Tendência e fatores associados à insegurança alimentar no Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004, 2009 e 2013. Cadernos de Saúde Pública, 34(4).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4427**

TITULO: **PAPEL DA NA+/K+-ATPASE CAVEOLAR NA TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESÊNQUIMA INDUZIDA PELA BUFALINA EM CÉLULAS EPITELIAIS RENAIS**

AUTOR(ES) : **LUANA DIAS DE OLIVEIRA,GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Na+/K+-ATPase (NKA), altamente expressa em células epiteliais renais, desempenha, além da sua atividade clássica como bomba de íons, um papel de sinalizadora intracelular via interações proteína-proteína quando presente em cavéolas, invaginações da membrana plasmática enriquecidas com colesterol. Os esteroides cardiotônicos, ligantes seletivos da NKA, são considerados hormônios endógenos em mamíferos e parecem envolvidos na insuficiência renal. Um desses, a bufalina, é capaz de induzir a transição epitélio-mesênquima (TEM) em células epiteliais renais, desencadeando alterações fenotípicas e moleculares. Nosso objetivo foi investigar o papel da NKA sinalizadora no efeito indutor de TEM pela bufalina em células epiteliais renais. MÉTODOS: Células LLC-PK1 (túbulo proximal de rim de porco) foram subcultivadas em placas de 96 poços em meio DMEM + 5% de SFB, com densidade de 1.000 células/poço, e mantidas em estufa (37°C, 5% CO2). Após 24 h de incubação, o meio foi substituído por um isento de soro, permanecendo por mais 24 h. As células foram pré-tratadas com 10 mM, 5 mM e 2 mM de metil-β-ciclodextrina (MβCD), um depletor de colesterol, por 30 min e posteriormente mantidas com meio DMEM+1% de SFB, e 2 mM, 1 mM e 0,5 mM de MβCD para cada condição de pré-tratamento por 48 h, totalizando 9 condições experimentais (controle = DMEM+1% de SFB). A viabilidade foi avaliada pela técnica de MTT e a quantificação da absorbância foi realizada em leitor de placa à 570 nm. A partir dos resultados obtidos, para avaliar o impacto do desarranjo caveolar sobre o efeito da bufalina nessas células, foram realizados experimentos em placas de 24 poços (9.000 células/poço) em DMEM+5% de SFB por 24 h. Após privação de soro por 24 h, realizou-se a condição 2 mM de MβCD por 30 min e 1 mM de MβCD, e adição de 20 nM de bufalina em meio DMEM+1% de SFB por 48 h. A avaliação da morfologia celular foi por microscopia de contraste de fase em intervalos de 24 h. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA de uma via seguido pelo pós-teste de Tukey (significância: p

BIBLIOGRAFIA: HAN, M. et al. Determination of Endogenous Bufalin in Serum of Patients With Hepatocellular Carcinoma Based on HPLC-MS/MS. Frontiers in Oncology, v. 9, p. 1572, 23 jan. 2020. KOMIYAMA, Y. et al. A novel endogenous digitalis, telocinobufagin, exhibits elevated plasma levels in patients with terminal renal failure. Clinical Biochemistry, v. 38, n. 1, p. 36–45, jan. 2005. QUINTAS, L. E. M. et al. Alterations of Na+/K+-ATPase function in caveolin-1 knockout cardiac fibroblasts. Journal of Molecular and Cellular Cardiology, v. 49, n. 3, p. 525–531, 1 set. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4441**

TITULO: **EFEITOS DA CAPSAICINA NO METABOLISMO ENERGÉTICO DO TECIDO ADIPOSO NA DIABETES MELLITUS TIPO 2 IN VITRO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE OLIVEIRA FERNANDES,JULIA MELLO BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUISA ANDREA KETZER**

RESUMO: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é caracterizado por hiperglicemia crônica e resistência à insulina, sendo um problema crescente de saúde pública no Brasil. O tratamento a longo prazo é desafiador devido aos múltiplos medicamentos e seus efeitos colaterais, que podem comprometer a adesão e o controle glicêmico, aumentando o risco de complicações. Em indivíduos com sobrepeso, o aumento do tecido adiposo branco está associado à resistência à insulina e à inflamação. Em contraste, adipócitos marrons ou bege dissipam energia como calor, que favorecem o gasto energético e a homeostase da glicose, sendo benéficos para o DM2. A capsaicina (CAP), composto presente em pimentas vermelhas, é agonista do Receptor de Potencial Transiente Vaniloide 1 (TRPV1). Estudos associam o consumo de CAP à conversão do tecido adiposo branco em bege ou marrom, conhecido como "escurecimento", relevante no DM2. Esse processo, melhora a oxidação de ácidos graxos e a sensibilidade à insulina, auxiliando no controle glicêmico. Apesar do potencial da CAP no manejo do DM2, seu mecanismo molecular ainda não é elucidado. O objetivo deste trabalho é investigar os efeitos da CAP, comparada com o antidiabético clássico, a metformina (MET), no metabolismo energético de adipócitos inseridos em um modelo in vitro de DM2. Para estudar o tecido adiposo branco in vitro, fibroblastos pré-adipócitos 3T3-L1 foram cultivados em DMEM Baixa Glicose (1 g/L glicose), suplementado com 10% de soro fetal bovino e antibióticos. A diferenciação dos fibroblastos em adipócitos foi realizada ao longo de 15 dias de cultivo, em DMEM Alta glicose (4,5 g/L glicose), na presença de IBMX, dexametasona e insulina. Para estabelecer o DM2 in vitro, adipócitos diferenciados foram tratados por 24 horas com BSA (controle) ou 500 µM de palmitato (DM2). A marcação por Oil Red O foi utilizada para validação da diferenciação adipocitária e quantificação do conteúdo lipídico, realizando a leitura a 500 nm. Concentrações de CAP (15–75 µM) e MET (1 mM) foram aplicadas por 24 h com o intuito de avaliar alterações morfológicas, viabilidade celular e acúmulo de gotículas lipídicas. Após o tempo de diferenciação, os adipócitos apresentaram uma maior área citoplasmática com a presença de gotículas lipídicas significativamente maiores que as células controle (pré-adipócitos). Quando inserido em nosso modelo diabético in vitro, menores concentrações de CAP (15 e 45 µM) pareceram reduzir mais a quantidade de estruturas semelhantes a gotículas lipídicas do que concentrações maiores (75 µM). Ao passo que, tanto a MET isolada, quanto combinada com CAP (30 µM) pareceu resultar em aumento de gotículas lipídicas, o que poderia nos indicar que CAP e MET podem atuar através de vias de sinalização diferentes, que podem culminar na maior captação de glicose. Desta forma, mais experimentos são necessários para entender melhor os mecanismos moleculares envolvidos e validar o potencial terapêutico da capsaicina no manejo do DM2.

BIBLIOGRAFIA: TAKEDA, Yukimasa; DAI, Ping. Capsaicin directly promotes adipocyte browning in the chemical compound-induced brown adipocytes converted from human dermal fibroblasts. Scientific reports, v. 12, n. 1, p. 6612, 2022. FAN, Li et al. Combination of capsaicin and capsiate induces browning in 3T3-L1 white adipocytes via activation of the peroxisome proliferator-activated receptor γ/β3-adrenergic receptor signaling pathways. Journal of agricultural and food chemistry, v. 67, n. 22, p. 6232-6240, 2019. BABOOTA, Ritesh K. et al. Capsaicin induces “brite” phenotype in differentiating 3T3-L1 preadipocytes. PloS one, v. 9, n. 7, p. e103093, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4443**

TITULO: **A XIV SEMANA DO CÉREBRO: NEURODIVERSIDADE E INCLUSÃO**

AUTOR(ES) : **ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,MARIANA TRANCOSO DE GUSMAO BORGES,MARCELLE CASSAGO,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: A organização Dana Foundation promove mundialmente, desde 1995, a “Brain Awareness Week” (DANA, 2024), um evento introduzido no Brasil, em 2010, através do Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/UFRJ) (NuDCEN/IBCC/UFRJ) em parceria com a Organização Ciências e Cognição (OCC) e o Espaço Ciência Viva (ECV), sob a rubrica da “Semana do Cérebro” e que hoje é realizado nacionalmente por diferentes instituições. Essa ação se caracteriza por uma série de eventos no período de uma semana, no mês de março, voltados para conscientização e divulgação de temas sobre neurociências e discussões adjacentes. As atividades desenvolvidas pelo grupo NuDCEN são temáticas, variando a cada ano com novas descobertas e assuntos sendo abordados. Este trabalho objetiva relatar a experiência da XIV Semana do Cérebro no Rio de Janeiro, cuja temática central foi Neurodiversidade e Inclusão. Em 2023, a XIV Semana do Cérebro foi realizada de 13 a 25 de março, organizada por extensionistas sob a supervisão dos professores Alfred Sholl-Franco e Glaucio Aranha. Os extensionistas foram responsáveis pela coordenação do Curso de Formação de Mediadores em Divulgação Científica, organização das palestras, convite a palestrantes, divulgação e mediação dos eventos práticos, que ocorreram em formato híbrido — presencialmente na Universidade Federal do Rio de Janeiro, no campus da Ilha do Fundão, e online através do canal no YouTube. A divulgação do evento foi amplificada por meio das redes sociais, especialmente no Instagram (@semanacerebrorj), e as atividades práticas sobre o sistema nervoso foram realizadas em colaboração com o ECV. O evento contempla um público variado, de todas as idades e formações, tendo como público alvo majoritário alunos e profissionais do ensino básico. Iniciamos a semana presencialmente com um Curso de Formação de Mediadores em Divulgação Científica e uma Palestra de Abertura, virtual, abordando a temática “Glaucoma e a terapia gênica como estratégia neuroprotetora”. Durante o restante da semana realizamos palestras/mesas redondas presenciais, no auditório do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), com o título “O papel da equipe multidisciplinar no tratamento do autismo”. Além disso, desenvolvemos a atividade NeuroCine, seguida de uma roda de conversa, promovendo o debate do tema paralisia cerebral a partir do filme "cordas” de Pedro Solís García. As atividades práticas, coordenadas pelo subprojeto “Visilab” e do “Laboratório Aberto de Práticas” do Museu de Neurociências) e “Sábado do Cérebro”, em parceria com o ECV. Participaram das diferentes atividades professores e alunos de escolas públicas do ensino básico, além da sociedade em geral. Ao todo, participaram 680 inscritos, mais o público em visitação espontânea. Observamos forte aderência dos participantes nos debates e discussões sobre os trabalhados, além da promoção de temas que interseccionam áreas da educação e saúde através de visões interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: 1) DF, DANA FOUNDATION. Brain Awareness Week. Disponível em: https://dana.org/brain-) awareness-week/. Acesso em: 12 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4445**

TITULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE PLATAFORMA DE ESTIRAMENTO CÍCLICO CELULAR (FLEXCELL®): IMPACTO DO ESTIRAMENTO CÍCLICO NAS CÉLULAS HeLa**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,IRIS KRAUSE CONTRERAS,JORGE MIGUEL CARONA FERREIRA,HEITOR AFFONSO DE PAULA NETO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO: A ventilação mecânica (VM) pode afetar negativamente os pulmões, um processo conhecido como Lesão Pulmonar Induzida pela Ventilação (VILI). Dentre os mecanismos da VILI, destaca-se o biotrauma, que consiste na liberação de mediadores inflamatórios induzidos pela ventilação mecânica, que podem lesionar o pulmão e órgãos distais, levando à disfunção de múltiplos órgãos e até a morte de pacientes. O estiramento cíclico celular simula a VM porém no nível celular, o que possibilita uma análise mais precisa sobre mediadores liberados, viabilidade celular e avaliação do citoesqueleto celular. Desta forma, o objetivo do estudo é implementar a plataforma de estiramento celular FlexCell 5000 Tension System®, única no Rio de Janeiro, que mimetiza a VM in vitro. Para estabelecimento de protocolo de uso, células HeLa (ATCC: CCL-2 ™), meio DMEM com 10%SFB e 1%P/E, foram cultivadas em placas de 6 poços BioFlex® em concentração 1,6x105 células/poço. Após 6 dias de cultivo e confluência celular superior a 80%, as células foram submetidas ao meio DMEM com 1% SFB e 1%P/E. Após 16 horas, as placas foram randomizadas em grupo CONTROLE e grupo ESTIRAMENTO. Três dos seis poços de cada placa foram incubados com 4mcg/ml de LPS de Escherichia coli (O111:B4) por uma hora. Então, as placas foram randomizadas em grupo PROTETOR [estiramento mínimo de 5% e máximo de 9,5% da área de superfície (Sa)] e LESIVO (mínimo de 5% e máximo de 22% de Sa) e submetidas ao estiramento por 12 horas. Foram analisados citotoxicidade celular por LDH nos tempos 0h, 1h, 3h, 6h e 12h, viabilidade celular por MTT em 12h e imunofluorescência para actina e DAPI ao final do experimento. O LDH diferiu significativamente entre 12h e os horários 0h, 1h, 3h e 6h no grupo PROTETOR sem LPS (p=0,007; p=0,007; p=0,007 e p=0,011; respectivamente). Quando submetido ao LPS, o grupo PROTETOR também apresentou em 12 horas valores superiores de LDH em relação à 0h, 1h, 3h e 6h (p=0,007; p=0,007; p=0,011 e p=0,011, respectivamente). MTT demonstrou redução na viabilidade celular tanto no grupo PROTETOR quanto no LESIVO, ambos sem LPS, quando comparado ao CONTROLE (p=0,006 e p=0,001; respectivamente), além disso, a viabilidade celular foi menor no grupo LESIVO em relação ao PROTETOR (p=0,001). A imunofluorescência demonstrou alterações nos filamentos de actina nos grupos LESIVO com e sem LPS, com regiões de interrupção dos filamentos, indicando ruptura do citoesqueleto pelo estiramento, além de zonas de resistência em áreas de contato com células vizinhas como forma de manutenção da ligação intercelular. Os dados preliminares demonstram o funcionamento da plataforma por período de 12h e que possibilita o desenvolvimento de estudos envolvendo linhagens pulmonares, necessários para melhor elucidação do biotrauma. A aluna Letícia Almeida da Silva esteve envolvida no desenvolvimento e análise de todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: CURLEY, Gerard F. et al. Biotrauma and ventilator-induced lung injury: clinical implications. Chest, v. 150, n. 5, p. 1109-1117, 2016 NIEMAN, Gary F. et al. First Stabilize and then Gradually Recruit: A Paradigm Shift in Protective Mechanical Ventilation for Acute Lung Injury. Journal of clinical medicine, v. 12, n. 14, p. 4633, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4449**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO TRANS-RESVERATROL NA INFECÇÃO DE GALLERIA MELLONELLA POR CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS**

AUTOR(ES) : **MELL CABRAL DE OLIVEIRA MOREIRA BELCHIOR,FABIANE DA CONCEIÇÃO VIEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO: O resveratrol é um estilbeno derivado de algumas plantas e frutos, que possui propriedades antioxidantes e que ajuda o corpo a se desintoxicar de moléculas nocivas. Além disso, possui diversas outras atividades farmacológicas, incluindo a atividade antimicrobiana descrita na literatura. Diante do exposto, o objetivo proposto é avaliar a atividade imunomoduladora do trans-resveratrol contra o fungo Cryptococcus neoformans durante a infecção. Anteriormente, foi realizado o teste para determinação da Concentração Mínima Inibitória (CMI) do resveratrol contra C. neoformans por técnica de diluição seriada em placa de 96 poços. O resultado confirmou que diretamente, o resveratrol não possui atividade antifúngica (concentração máxima testada de 2,5mg/ml), uma vez que não houve inibição total do crescimento microbiano. Sequencialmente, foram realizados testes de toxidez do trans-resveratrol em larvas de Galleria mellonella, inseto que vem sendo utilizado como modelo animal na literatura por vários estudos científicos. O interesse no uso de larvas de G. mellonella em pesquisas tem aumentado nos últimos anos e seu diferencial como hospedeiro experimental na ciência é seu sistema imunológico, uma vez que as larvas possuem sistema imune inato constituído pela resposta imunológica celular e humoral, que é minimamente similar ao dos seres humanos. Dessa forma, testes de toxidez com trans-resveratrol não apresentaram nenhuma interferência na viabilidade das larvas até a concentração máxima testada nos ensaios (5 microgramas/larva ou 25 mg/kg). Também foi constatado que as larvas tratadas com trans-resveratrol apresentaram aumento significativo da concentração de hemócitos (p

BIBLIOGRAFIA: Salehi B, Mishra AP. Nigam M, Sener B, Kilic M, Sharifi-Rad M, Fokou PVT, Martins N, Sharifi-Rad J. Resveratrol: A Double-Edged Sword in Health Benefits. Biomedicines. 2018 Sep 9:6(3):91. doi: 10.3390/biomedicines6030091. PMID: 30205595; PMCID:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4453**

TITULO: **A AGROFLORESTA OCUPAÇÃO ARCOVERDE COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E APRENDIZADO PRÁTICO EM AGROECOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ALLAN VALDO DOS SANTOS CERQUEIRA,MICHELE DE CARVALHO VITORINO,DIOGO JOSY MONTEIRO LACK SILVA,JORGE,SAMANTHA DA SILVA TORRES,MIGUEL BARBARá,JULIA RIBEIRO DE CARVALHO,MELISSA BATISTA FERREIRA,JOAO PEDRO ALCANTARA MAGNO VARELLA**

ORIENTADOR(ES): **DULCE MANTUANO**

RESUMO: A agroecologia é definida como uma ciência que estuda métodos de produção agrícola baseados em princípios ecológicos sustentáveis que são suportados por conhecimentos científicos e de comunidades tradicionais (Steenbok, 2013). O Projeto Capim Limão tem como principal objetivo disseminar os conhecimentos da agroecologia para estudantes universitários e a população da região metropolitana do Rio de Janeiro. Desde o ano de 2006, a Agrofloresta Ocupação Arcoverde, vem sendo a base de produção de conhecimento dos membros da ação, sendo um dos seus objetivos permitir o teste e aplicação dos aprendizados adquiridos por meio de estudos teóricos e vivências práticas com professores e agricultores, sendo considerado um "laboratório vivo". Ainda, a área de agrofloresta pedagógica da Ocupação Arcoverde é utilizada para visitas guiadas com diversas instituições, como escolas públicas de primeiro e segundo segmento, turmas do Programa de Educação de Jovens e Adultos, organizações não governamentais, instituições de assistência social e ainda de outras ações de extensão, além de ser utilizada para a saída de campo de disciplinas. Com o objetivo de cumprir a manutenção do espaço da Ocupação Arcoverde, são realizados mutirões e oficinas quatro vezes ao mês com os extensionistas do projeto, que atualmente totalizam cerca de 8 pessoas, onde são efetuados plantios de mudas, podas de árvores, colheita de plantas alimentícias não convencionais (Kinupp,2021), coletas de lixo, recolhimento de sementes, práticas de compostagem e bioconstruções. Os mutirões rotineiros representam a principal forma de passagem de conhecimento entre os integrantes da ação e são frequentados tanto por estudantes de outros cursos da universidade como de público extra-acadêmico. Além disso, são realizadas reuniões para o planejamento das ações do projeto, ocorrendo no mínimo quatro vezes ao mês, porém podendo aumentar de acordo com a necessidade. Como resultados observados, pode-se citar a intervenção realizada nos anos 2022 e 2023 no Restaurante Universitário, realizada junto de outros projetos da Rede de Agroecologia da UFRJ, onde provemos a instalação com uma planta alimentícia não convencional (Kinupp,2021), colhida em nossas agroflorestas para o preparo de um prato que será servido aos estudantes. Além disso, a Agrofloresta provém frutos que são distribuídos aos alunos do Centro Acadêmico de Biologia, mas também são colhidos por frequentadores do espaço da Ocupação. Como objetivo para o futuro é almejado que a Agrofloresta Ocupação Arcoverde se torne autossuficiente, provendo o solo restaurado com nutrientes em nível adequado, além de que se torne um destino conhecido para saídas de campo e visitas pedagógicas. Portanto, o espaço da Agrofloresta Ocupação Arcoverde se mostra uma ferramenta importante para a aplicação da práxis agroecológica no ambiente universitário, assim como espaço valioso de visitação para a educação ambiental, mas também provendo alimentos a diversas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: STEENBOK, W. et al. Agrofloresta, Ecologia e Sociedade. Curitiba: Kairós, 2013, disponível em KINUPP, Valdely Ferreira; LORENZI, Harri. Plantas Alimentícias Não Convencionais (Panc) No Brasil. [S. l.]: Plantarum, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4457**

TITULO: **PROMOVENDO A INCLUSÃO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL COM UM ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL NÃO VERBAL NO CONTEXTO ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SOARES RUIZ,BEATRIZ BITENCOURT LOPES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA,CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: A Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) é essencial para a participação de adolescentes com necessidades comunicativas complexas que não podem se expressar pela fala nem pela escrita no contexto escolar. O uso de recursos e estratégias de CAA promovem o desenvolvimento, ampliando oportunidades de aprendizagem e interação com educadores e colegas. Este trabalho tem por objetivo relatar as ações e experiências de extensionistas em um projeto de Terapia Ocupacional no contexto escolar com a implementação do uso da CAA para um estudante com paralisia cerebral do oitavo ano do ensino fundamental. O projeto de extensão iniciou suas ações na unidade de ensino fundamental do Colégio de Aplicação em abril de 2023 e teve continuidade no período de 2024.1. O estudante acompanhado pelo projeto é usuário de CAA e já dispunha de um sistema de comunicação construído no aplicativo Expressia em seu tablet, porém seu uso era muito restrito. As ações a partir de então envolveram a organização das pranchas de comunicação personalizadas para as atividades do aluno na escola nos sistema em uso e criação de uma prancha de comunicação impressa para comunicação rápida. Para além do recurso utilizado pela Terapia Ocupacional, o aluno também faz uso de outros aplicativos como o GarageBand na aula de música e o Geogebra nas disciplinas de matemática e desenho geométrico, e começou a fazer uso da ampliação de texto para aulas como a de artes cênicas como sugestão da Terapia Ocupacional. Observou-se alguns desafios para implementação da comunicação autônoma pelo estudante, o que inclui a motivação para permitir que a equipe do projeto conhecesse seu sistema e o estímulo constante para que sua expressão fosse além dos gestos, sinais e expressão facial. Em 2023 uma prancha de comunicação rápida foi construída em conjunto com o aluno, que realizou a escolha das imagens que seriam usadas nos cartões. Apesar dessa estratégia positiva, a prancha pouco foi usada depois. No semestre seguinte, alguns ítens da prancha de comunicação rápida foram modificados para atender as necessidades atuais com a participação dos novos parceiros, a nova professora de Educação Especial e o profissional de apoio. A ação conjunta entre os professores, agentes de educação e terapeutas ocupacionais pode facilitar a eliminação de barreiras para que o estudante possa ampliar sua participação nas situações de aprendizagem e a interação com seus pares. A participação de estudantes extensionistas permite a colaboração com o professor da Educação Especial na construção e atualização do sistema de comunicação, ao mesmo tempo em que o capacita no conhecimento e uso de recursos de CAA.

BIBLIOGRAFIA: LOURENÇO, G. F.; OLIVEIRA, B.B. Terapia Ocupacional e Comunicação Alternativa no contexto escolar. Em MANZINI, M.G; MARTINEZ, C.M.S. Terapia Ocupacional e Comunicação Alternativa em contextos de desenvolvimento humano. São Carlos, SP: EdUFSCar, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4459**

TITULO: **TENDA DA FELICIDADE E DE ULTRAPROCESSADOS COMO AÇÕES DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO COMIDA DE VERDADE**

AUTOR(ES) : **MARIANA PAPA CARNEVALE,JULIANA MANNARINO PRATES,ANA BEATRIZ LOPES BARBOSA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO: O projeto de extensão Comida de Verdade/ UFRJ visa discutir o acesso à alimentação adequada e saudável no município do Rio de Janeiro, e tem realizado diferentes estratégias que buscam estimular a autonomia dos indivíduos para favorecer a adoção de práticas alimentares saudáveis. O presente trabalho visa apresentar a experiência do projeto na realização de ações de rua com o foco na promoção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e na reivindicação por uma reforma tributária saudável. As ações aqui apresentadas foram feitas pelas extensionistas bolsistas e voluntárias em parceria com a organização da sociedade civil ACT Promoção da Saúde. As ações ocorreram nos anos de 2023 e 2024, em diferentes espaços. No ambiente universitário, realizou-se a “Tenda da Felicidade” no evento “Conhecendo a UFRJ”, ação voltada aos universitários e a estudantes de escolas públicas e privadas. Os participantes foram convidados a interagir com as extensionistas que simulavam o quanto de açúcar havia em uma lata de refrigerante. Além de serem alertados acerca da campanha por uma reforma tributária 3S (saudável, solidária e sustentável). Em outro momento, foi realizada uma ação no Restaurante Universitário Central da UFRJ com a finalidade de coletar assinaturas da petição em apoio à implementação da Reforma 3S. Nessa ação foi utilizado um protótipo de uma máquina de refrigerante, a qual chamava atenção para os malefícios à saúde do consumo desses produtos. No primeiro semestre de 2024, foi realizado uma ação de mobilização no Museu do Amanhã do Rio de Janeiro. Participantes foram convidados a simular uma compra em um mercado, e estimulados a identificarem a diferença entre os alimentos in natura, minimamente processados, processados, ultraprocessados e ingredientes culinários. A experiência indicou que ações de rua, como as tendas, podem ser uma ferramenta eficaz, com práticas simples e acessíveis para melhorar a saúde e a alimentação da população. O uso de ferramentas visuais e de impacto nas ações de rua permitiram uma maior interação com o público. Na universidade, o protótipo da máquina de refrigerantes chamou a atenção dos universitários uma vez que eles não esperavam a crítica que estava sendo feita. No museu do amanhã, a interação do público com o mercadinho permitiu o contato com informações detalhadas sobre a nova rotulagem de alimentos e as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014). Nesse sentido, as tendas podem ser tanto uma ação de promoção da saúde como também de mobilização popular para reivindicação de ações de proteção à saúde. Portanto, as ações realizadas auxiliam a conscientização quanto às escolhas alimentares, despertando um maior senso crítico dos participantes. Além disso, ao refletir sobre os malefícios de alimentos ultraprocessados as tendas apresentam para o público o principal instrumento de política pública para promoção da alimentação adequada e saudável, que é o Guia Alimentar do Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Alimentação e Nutrição Brasília: MS; 2013. ACT Promoção da Saúde. Tributação de bebidas adoçadas: bom para a economia, bom para a saúde, bom para a sociedade. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2024a. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4462**

TITULO: **Monitoramento de drosofilídeos invasores que afetam a fruticultura no Estado do Rio de Janeiro: variação temporal e espacial de Zaprionus indianus, Zaprionus tuberculatus e Drosophila nasuta.**

AUTOR(ES) : **JESSICA DE ALBUQUERQUE OLIVEIRA LOUREIRO,FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,ANA VITORIA ANDRADE ASSIS,FLAVIO SILVA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO: Uma espécie invasora pode gerar impactos ambientais e econômicos. O monitoramento dessas espécies é uma estratégia para o acompanhamento de sua adaptação ao novo ambiente e para o seu controle (Adelino et al., 2021). No Brasil, algumas espécies de drosofilídeos invasores vêm prejudicando a fruticultura, como Zaprionus indianus (Gupta, 1970) e Zaprionus tuberculatus (Malloch, 1932) (Cavalcanti et al. 2022). No Estado do Rio de Janeiro, Z. indianus foi registrado pela primeira vez em 2001 e Z. tuberculatus em 2022. Drosophila nasuta (Lamp, 1914), espécie filogeneticamente próxima a Zaprionus, outra invasora, vem sendo detectada desde 2013, sem indícios de danos à fruticultura. Nesse contexto, estamos diante de invasões de uma mesma região por espécies aparentadas, mas com tempos diferentes de colonização e diferentes potenciais quanto a prejuízos econômicos (Fiorini et al., 2021). Nosso objetivo é caracterizar variações sazonais e espaciais na ocorrência destas 3 espécies no Estado do Rio de Janeiro. Para isso, buscamos descrever a variação de suas frequências através de coletas sazonais nos municípios de (1) Araruama (área litorânea com fisionomia de caatinga); (2) Rio de Janeiro (área urbana ao nível do mar), e (3) Petrópolis (área de mata Atlântica com 1.030m de altitude). Amostras de drosofilídeos foram obtidas através de até 4 armadilhas de garrafa PET com banana por coleta do inverno de 2023 ao inverno de 2024. A frequência de ocorrência das espécies foi expressa pela razão entre o número de indivíduos e o número total de drosofilídeos. Foram coletados 4737 drosofilídeos em Araruama, 15101 no Rio de Janeiro e 12211 em Petrópolis. Nossos resultados mostram que, na área urbana, a frequência relativa das três espécies não passa de 12% ao longo de todo o ano, exceto por um pico de Z. indianus no início do outono quando chegou a 50%. Já na vegetação com característica de caatinga, D.nasuta ocorre em frequência menor do que 5%, enquanto as duas espécies de Zaprionus variam entre 10% e 40%. Há períodos em que elas oscilam na mesma direção, com forte queda de ambas do inverno para início da primavera (40% para 10%), e outros períodos em que suas frequências divergem, com Z. indianus retornando ao patamar de 40% a partir do verão, enquanto Z. tuberculatus se mantém a 10%. Nas áreas de mata de altitude, as 3 espécies foram coletadas em frequências abaixo de 1% no inverno, subindo de frequência em direção aos meses de verão para cair novamente com a chegada da época mais fria do ano. É necessário repetir as coletas por mais um ou dois anos para que um padrão de sazonalidade e variação espacial possa ser descrito e para que se possa fazer algum tipo de relação com variáveis ambientais. No entanto, nossos resultados já indicam padrões bem diferentes nas frequências de ocorrência entre essas espécies e observamos também a ocorrência generalizada de Z. indianus em frutas retiradas do pé.
Apoio: CNPq 408479/2021-3; FAPD 193-00001737/2022-15; PIBIC/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Adelino JRP, Heringer G, Diagne C, Courchamp F, Faria LDB, Zenni RD (2021) The economic costs of biological invasions in Brazil: a first assessment. NeoBiota 67: 349-374. Fiorini, V D.; Dominguez, M ; Reboreda, JC.; and Swaddle, JC., (2021) A recent invasive population of the European starling sturnus vulgaris has lower genetic diversity and higher fluctuating asymmetry than primary invasive and native populations. Biol Invasions. 24: 437-448. Cavalcanti, Fábio AGS, et al. (2022) Geographic expansion of an invasive fly: firstrecord of Zaprionus tuberculatus (Diptera: Drosophilidae) in the Americas. Annals of the Entomological Society of America 115(3): 267-274.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4463**

TITULO: **SEQUELAS PÓS -TUBERCULOSE EM PACIENTES EM TRATAMENTO DA DOENÇA, RISCOS DETECTADOS**

AUTOR(ES) : **MARIANNE SANTOS DE AMORIM,REBECA MARIA CUNHA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A tuberculose é uma doença vinculada a pobreza e cientistas do mundo inteiro concentram esforços para o equilíbrio de seus indicadores. Porém, surge um novo desafio vinculado à doença: as sequelas pós-tuberculose, sobretudo aquelas do trato pulmonar que podem surgir em decorrência de alguns fatores próprios da doença, como a perda de peso e de massa muscular que levam à fraqueza muscular respiratória, a redução das dimensões e capacidades funcionais dos pulmões, como também o uso de álcool, drogas e tabaco. O objetivo é discutir fatores que favorecem o aparecimento de sequelas pós-tuberculose em pacientes em tratamento de tuberculose pulmonar de uma Clínica de família da cidade do Rio de Janeiro. Esse estudo qualitativo descritivo, é parte de um projeto de pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovado pelo CEP, protocolo nº 4.638.152. A pesquisa em curso, é online, e durante contato telefônico com pacientes solicita-se o aceite verbal do Termo de Consentimento livre e esclarecido e aplica-se questionário elaborado no Google forms que concede a análise direta dos dados. Este recorte aconteceu entre 2022 a 2024 e integrou alunos de fisioterapia, enfermagem, medicina e outros. Participaram 51 pacientes, sendo 47% do sexo feminino, 43,1% eram pretos, 45% com faixa etária entre 19 a 30 anos e 19,6% tinham baixa escolaridade. Indagados sobre estilos de vida, 31,3% se autodeclararam tabagistas, 13,7% etilistas, e 17,6 % usuários de drogas ilícitas. Embora pouco discutidas, aponta-se o uso de drogas como fatores de risco para o surgimento de sequelas pulmonares dentre os pacientes com tuberculose: o tabaco reduz as defesas imunológicas, acentuam a gravidade das lesões necrotizantes, tornando mais lenta a cicatrização de lesões pulmonares; drogas, como cocaína e crack podem gerar lesões, como edema pulmonar e hemorragia alveolar e o álcool inibi a atuação dos tuberculostáticos e promove doenças como anemias e cirrose hepática que se agravam sob seus efeitos colaterais, acentuando riscos de óbito. Como área nobre para o tratamento dos distúrbios cinéticos-funcionais e respiratórios, tem-se a Fisioterapia, seus recursos de avaliação, teste de caminhada de 6 minutos, a espirometria e a manovacuometria e os recursos de reabilitação, como os exercícios de alongamento passivo e ativo de tonificação muscular para os membros, de reeducação funcional, que podem reduzir a dispneia e ampliar a tolerância às atividades de vida diária. Quando associados a exercícios de reeducação ventilatória e higiene brônquica contribuem para a redução dos agravos e a restauração do estado de saúde. Os fatores de riscos identificados e as reflexões apresentadas indicam a importância de se intensificar a integração entre as equipes de profissionais de saúde e da eMulti, propiciando maior êxito no tratamento da tuberculose e de suas sequelas, que embora pouco discutidas, trazem consequências expressivas para o paciente.

BIBLIOGRAFIA: DE LIMA, M. P.; ARRAIS, J. F. A.; CAMPOS, Y. M. et al. Abordagem Fisioterapêutica na Tuberculose Pulmonar: Revisão Integrativa de Literatura. Revista Uningá, v. 57, n. 3, p. 1 12, 2020. DI NASO, F. C.; PEREIRA, J. S.; SCHUH, S. J. et al. Avaliação funcional em pacientes com sequela pulmonar de tuberculose. Revista portuguesa de pneumologia, v. 17, n. 5, p. 216 221, 2011. TIBERI, S.; TORRICO, M. M.; RAHMAN, A. et al. Tratamento da tuberculose grave e suas sequelas: da terapia intensiva à cirurgia e Reabilitação. J Bras Pneumol. v. 45, n.2. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4464**

TITULO: **PROJETO CASA UFRJ: A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DOS SABERES TRADICIONAIS E ACADÊMICOS**

AUTOR(ES) : **CARLA DA ROCHA FERNANDEZ,IVAN BURSZTYN,KETHELIN SANTOS VIEIRA,LEILA MANHÂES,ISABELLE MOTTA D ASSUMPCAO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO: O Projeto de Extensão CASA UFRJ é uma CSA (Comunidade que dá Suporte à Agricultura), criada no ambiente universitário, em parceria com a Feira Agroecológica que ocorre no campus. O projeto integra saberes tradicionais e acadêmicos, através da aproximação entre quem produz e quem consome alimentos agroecológicos, com isso adota o termo “prosumidores” (consumidores pró ativos) para os consumidores. Trazendo reflexões sobre a lógica de consumo, onde o “preço” dá espaço para o “apreço”, a comunidade divide os benefícios e riscos da produção agrícola. Esta ação teve o projeto piloto em 2016 e foi institucionalizada em 2017. O principal objetivo é incentivar a Agroecologia e promover a aproximação entre produtores e a comunidade acadêmica, fortalecendo as relações campo-cidade. Desta forma, colabora para a promoção da saúde dos envolvidos, através do consumo de alimentos de produção agroecológica, pela valorização dos agricultores familiares e pela possibilidade dos mesmos terem uma fonte de renda mais estável, bem como pela participação social. O CASA funciona através da distribuição semanal de cestas agroecológicas, que incluem uma variedade de alimentos frescos e sazonais em três pontos da Cidade Universitária. São realizados periodicamente dias de campo e vivências nos sítios onde os alimentos são produzidos em Guapimirim, RJ. Estas atividades proporcionam uma imersão no cotidiano dos agricultores, promovendo a troca de conhecimentos e o fortalecimento de laços. Os extensionistas têm um papel fundamental em todas as atividades. São responsáveis por contabilizar o pagamento das cestas, pela comunicação com agricultores e prosumidores, tanto por meio remoto quanto no momento da entrega, pela organização das atividades nos sítios, além da apresentação de trabalhos em eventos científicos. Para os extensionistas, o sentimento de pertencimento e o desenvolvimento de laços contribui para saúde mental, visto que o ambiente acadêmico é árido de afetos. Para os agricultores, a segurança financeira e a valorização do seu trabalho são essenciais, dando suporte para aplicar seus conhecimentos e continuar o trabalho familiar. A prática da agroecologia nos sítios promove a saúde da terra, sustentando os ecossistemas locais, devido a agricultura de baixo impacto. Os prosumidores se beneficiam com alimentos saudáveis, fomentando uma alimentação consciente. Essas interações trazem para todos os participantes (extensionistas, agricultores e prosumidores) um sentido de comunidade, onde todos se beneficiam, colaborando para o bem-estar físico e mental, o que já foi observado em diversas falas e trocas com os envolvidos Além das parcerias da UFRJ, o Projeto conta parceiros externos, sendo os principais a AFOJO (Associação de Produtores Rurais da Microbacia do Fojo - Guapimirim, RJ), a organização CSA Brasil e a Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ).

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, E; PELICIONI, MCF. Agroecologia e promoção da saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2012; 31 (4): 290-5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I. Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2018. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Doenças não Transmissíveis. Promoção da Saúde: aproximações ao tema: caderno 1. Brasília,DF: Ministério da Saúde, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4466**

TITULO: **CONTRIBUIÇÕES DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO COM AÇÕES DE DIVULGAÇÃO SOBRE OS ANFÍBIOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DEL PINO REIS,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A Divulgação Científica (DC) tem se mostrado cada vez mais presente na formação acadêmica dos estudantes, promovendo uma reflexão sobre as metodologias usadas no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos científicos. Para os discentes, a DC possibilita a troca de conhecimentos e experiências, criando um ambiente de aprendizado colaborativo e integrativo, que os prepara para os desafios da carreira acadêmica e docente. Este estudo aborda a contribuição da DC na formação acadêmica sob a perspectiva de alunos mediadores, com base em suas experiências em eventos do projeto de extensão do Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR-UFRJ) em dois zoológicos no estado do Rio de Janeiro: o BioParque do Rio e o Zoológico Municipal de Volta Redonda. Antes de cada evento, os mediadores foram indagados para avaliar o nível de percepção sobre os anfíbios e, posteriormente, capacitados durante um mês sobre o grupo e o uso de materiais de divulgação para nivelação da informação a ser divulgada. A equipe de monitores, composta por alunos de graduação e mestrado em Ciências Biológicas, foi avaliada por meio de um formulário online anônimo. Ao todo, 14 monitores participaram: 13 graduandos (oito de licenciatura e seis de bacharelado) e um mestrando. Dez alunos relataram participação anterior em ações de DC, e cinco trabalham diretamente com anfíbios em extensão e/ou pesquisa. Inicialmente, cinco alunos se consideravam “muito capacitados” para as ações, número que subiu para nove após as capacitações. Dez alunos consideraram a capacitação muito útil e quatro suficientemente útil, destacando a diferença metodológica entre os eventos (material para leitura no primeiro e aulas síncronas mais material textual no segundo). Quanto à habilidade de comunicação, oito se declararam hábeis antes do evento, subindo para 11 após. Todos manifestaram interesse em participar de outras ações de DC. Concluímos que, sob a perspectiva dos alunos mediadores, a participação em atividades de DC, especialmente com capacitação prévia, acrescenta à formação universitária, contribuindo no fortalecimento dos seus conhecimentos, na versatilidade e na comunicação com pares e público externo.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, Valéria. Construindo saberes: aulas que associam conteúdos de genética à estratégias de ensino-aprendizagem. Revista Práxis, ano II, n. 3, p. 59-63, jan. 2010. Disponível em: https://doi.org/10.25119/praxis-2-3-921. Acesso em: 17 ago. 2024. GRIEBELER, CARVALHO, Josilayne Patricia Ramos et al. Divulgação científica em saúde: contribuições para a formação acadêmica e letramento científico. In: CASTRO, Luis Henrique Almeida; MORETO, Fernanda Viana de Carvalho; PEREIRA, Thiago Teixeira (orgs.). Política, planejamento e gestão em saúde 9. Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 19-31. Disponível em: https://doi.org/10.22533/at.ed.975202508. Acesso em: 02 out. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4468**

TITULO: **CONSTRUÇÃO E RESULTADOS DO 4° ENCONTRO DE PESQUISA EM GASTRONOMIA DO BRASIL - ENPEGASTRO**

AUTOR(ES) : **KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO,GLóRIA HASHIMOTO,ANA BEATRIZ ANDRADE SOARES DE LIMA,ANNAH BáRBARA PINHEIRO DOS SANTOS,RAFAEL CUNHA FERRO,RENAN PEDROSO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES,PAULO SOUSA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil (ENPEGASTRO) foi criado em 2020 buscando atender às crescentes demandas de pesquisadores do campo da Gastronomia, devido à carência de eventos científicos desta área. Enquanto ação de extensão, escolhemos denominar “Encontro” pois o principal objetivo é a criação e fortalecimento de novas redes, conexões e vivências entre docentes, discentes e demais atores sociais que pesquisam em gastronomia. OBJETIVO: Objetiva-se apresentar os resultados da 4° edição do evento extensionista ENPEGASTRO, realizado em modelo híbrido no ano de 2024. METODOLOGIA: Esta pesquisa se trata de um relato de experiência (Grollmus e Tarrés, 2015). RESULTADOS: O IV ENPEGASTRO ocorreu entre 23 e 26 de abril, 2024, em formato híbrido, com atividades presenciais realizadas na Universidade Federal do Ceará (UFC), em parceria com a Graduação e Pós-graduação em Gastronomia. Essa edição contou com novos desafios: 1° edição fora do Rio de Janeiro, cumprindo os valores itinerantes do evento, ampliação dos espaços de debate e experiências de forma presencial, a escolha da relevância temática “Decolonialidades, povos e biomas originários”, bem como o 1° encontro de professores e mostra artística, resultando em ampliação de diálogos e debates na direção do seu campo científico-artístico. O evento contou com 931 inscritos em sua plataforma digital e cerca de 200 pessoas nas atividades presenciais. Foram realizadas 211 submissões de pesquisas, sendo 190 foram aprovadas. Somaram-se 398 autores e 124 avaliadores/pareceristas. As pesquisas aprovadas foram distribuídas ao longo de 25 GT’s, compostos por 15 temáticas. As atividades presenciais contaram com visitas técnicas, apresentações de pôster, análise sensorial, feira de produtores, conversa-oficinas, merenda e programações culturais. Em relação ao perfil do público, 65,5% se identificaram com o gênero feminino, 33,5% masculino e 1% com outras identidades de gênero. Em relação ao perfil por região, 46,5% são provenientes do Nordeste, 30,5% Sudeste, 12% Sul, 5% Norte, 4% Centro Oeste e 2% não indicaram seu estado de origem. Em relação à raça/cor de pele, 54% se identificaram como pessoas brancas, 41% pretos/pardos, 1,5% Amarelos, 0,5% Indígenas e 3% não indicaram a informação. Quanto à formação, 49% são graduandos/graduados, 38,5% pós graduados/graduandos, 8% alunos de ensino médio, 3,5 % técnicos e 1% não indicaram a formação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mais uma vez percebemos que um espaço dedicado a pensar as gastronomias e seus atores, oriundo de todo território nacional vem não só consolidando as práticas de fazer ciência em nome da gastronomia, mas o seu fortalecimento frente às agências e editais de fomento à pesquisa e divulgação científica. Além disso, se consolida a importância dos espaços dedicados à gastronomia, a formação e redes, de conexões e agenciamentos que vão dando os tons das muitas possibilidades das Gastronomias hoje.

BIBLIOGRAFIA: GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, maio 2015. Disponível em: https://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/ download/2207/3810/. Acesso em 10 de ago. 2024. ENCONTRO DE PESQUISA EM GASTRONOMIA DO BRASIL. Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil - ENPEGASTRO, 2024. Disponível em: https://enpegastro.gastronomia.ufrj.br/. Acesso em 10 de ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4469**

TITULO: **ANÁLISE DE ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS DE LONGO PRAZO ASSOCIADAS A MÚLTIPLAS EXPOSIÇÕES À PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **MARIANA FAGGIONI FREIRE,RAQUEL COSTA DA SILVA,CLAUDIA FIGUEIREDO,MARIANA RIGUETO DE PAIVA,MATHEUS OLIVEIRA DE FARIA SUISSO**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO: A COVID-19 é uma síndrome respiratória aguda grave gerada pelo SARS-CoV-2, um vírus de RNA da família coronaviridae, responsável por causar uma pandemia de grande ameaça à saúde mundial. A proteína Spike é uma molécula multifuncional encontrada na cápsula lipoproteica do SARS-CoV-2, que permite sua entrada nas células hospedeiras, podendo ser liberada durante a infecção, atingindo diversos tecidos, incluindo o Sistema Nervoso Central (SNC). Níveis circulantes elevados de Spike foram detectados em pacientes com a chamada síndrome Pós-Covid, uma condição clínica caracterizada por sintomas como cansaço, dor crônica e disfunções cognitivas, que se apresenta de forma persistente em uma parcela dos indivíduos após a resolução da infecção (REBÊLO V.C.N et. al- 2022). Isso sugere que apesar do SARS-CoV-2 ter sido identificado inicialmente como um patógeno respiratório, a presença de Spike no SNC contribui para o comprometimento cognitivo em pacientes com síndrome Pós-Covid. Evidências recentes indicam que reinfecções pelo vírus podem agravar e prolongar este quadro (KOSTKA K et. al-2023). Assim, com o objetivo de compreender os mecanismos envolvidos nas alterações neurocognitivas de longo prazo geradas por múltiplas infecções, ou ainda pela exposição repetida à Spike, foram utilizados camundongos Swiss fêmeas de 12 a 15 semanas (com protocolo aprovado pelo CEUA sob o número 068/21) , que receberam Spike (6.5 µg/sítio) ou veículo por via intracerebroventricular (ICV). Testes comportamentais de Campo Aberto e Reconhecimento De Objetos (RO) foram realizados em diferentes intervalos de tempo após a injeção (15 a 60 dias), para avaliação do desempenho motor e cognitivo, respectivamente. Ao final do período de teste, os animais foram submetidos a uma nova injeção e avaliados utilizando-se os mesmos testes de 15 a 180 dias após a segunda injeção. A equipe participou de diferentes níveis do projeto,desde a preparação e realização dos procedimentos experimentais até a quantificação e interpretação dos dados adquiridos. Os resultados preliminares obtidos nos experimentos comportamentais indicam que uma segunda exposição à Spike induz alterações cognitivas mais persistentes em comparação àquelas observadas após a primeira exposição, corroborando dados anteriores do nosso grupo (FONTES-DANTAS F et. al-2023). Esperamos, a partir dos resultados dos testes comportamentais e posterior realização de testes moleculares, confirmar se múltiplas exposições à Spike geram maior acometimento do SNC e de suas funções cognitivas, e determinar os mecanismos envolvidos. Os dados obtidos podem levar ao estabelecimento de alvos terapêuticos para o manejo de pacientes acometidos por alterações neurológicas associadas à síndrome Pós-Covid.

BIBLIOGRAFIA: FONTES-DANTAS, Fabricia L. et al. SARS-CoV-2 Spike protein induces TLR4-mediated long-term cognitive dysfunction recapitulating post-COVID-19 syndrome in mice. Cell Rep, v. 42, n. 3, 112189, p. 1 - 23, Mar. 2023. KOSTKA, K., Roel, E., Trinh, N.T.H. et al. “The burden of post-acute COVID-19 symptoms in a multinational network cohort analysis”. Nat Commun 14, 7449 (2023). https://doi.org/10.1038/s41467-023-42726-0 REBÊLO, V. C. N.. Post Covid-19 Syndrome: case study. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e43811225969, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25969. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25969.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4474**

TITULO: **TELEMONITORAMENTO NA ASSISTÊNCIA E ENSINO**

AUTOR(ES) : **LUIZA SILVA MARTINS,ANA CAROLINA DOS SANTOS NUNES,ELAINE SOBRAL DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA PINTO MARIZ**

RESUMO: Introdução: O telemonitoramento é uma importante ferramenta da telemedicina. Sua finalidade é o acompanhamento contínuo, possibilitando a adaptação do plano terapêutico. O telemonitoramento é relevante na realização de um atendimento síncrono, no qual pode-se recomendar alteração na medicação, orientar em relação aos hábitos, avaliar a evolução do quadro e checar a aderência à conduta médica. Objetivos: O objetivo principal do trabalho é descrever o grau de satisfação dos responsáveis pelos pacientes em relação ao telemonitoramento. O objetivo secundário é descrever o perfil dos pacientes quanto à idade, gênero, motivo do atendimento, renda e gastos para a ida presencial no IPPMG. Relatamos o desfecho da consulta. Por fim, avaliamos a satisfação dos estudantes do oitavo período de medicina quanto à realização do telemonitoramento. Como desdobramento final, buscamos incentivar a ampliação do uso do telemonitoramento por especialidades pediátricas no IPPMG. Material/métodos: A população alvo é constituída de crianças e adolescentes atendidos nos ambulatórios de Alergia/Imunologia, Pediatria Geral e serviço de Emergência. Por tratar-se de um estudo piloto os serviços foram escolhidos por conveniência, uma vez que os participantes deste projeto atuam nestes setores. Para as consultas por telemonitoramento foram selecionados pacientes que necessitassem de reavaliação após intervenção terapêutica presencial, aqueles com demanda de verificação de exames laboratoriais ou pacientes que apresentassem manifestações clínicas em consulta presencial com necessidade de reavaliação. Atualmente, a atividade de telemonitoramento é realizada em um estúdio no IPPMG e coordenada pelo docente acompanhado de estudantes. Os responsáveis são contactados por videochamada. O atendimento é realizado por um aluno sob supervisão do docente. Por se tratar de atividade curricular, são realizadas discussões com os alunos cursando a disciplina e as duas alunas envolvidas no projeto. As alunas participaram da elaboração do formulário a ser preenchido online; na seleção, diretamente no ambulatório, de pacientes que poderiam beneficiar-se do telemonitoramento e da elaboração do texto. Resultados/discussão: Até a data atual (13/08), os resultados são parciais devido ao não encerramento da pesquisa. Porém, já observa-se alguns padrões. Em relação aos acompanhantes, chama atenção o fato de 100% serem mulheres que, em sua maioria, ocupam a função de dona de casa. A utilidade do projeto é reafirmada, visto que, em 71,4% das consultas houve alteração de medicamento ou ajuste de dose. Além disso, os responsáveis relataram um gasto médio de 110 reais para o comparecimento nas consultas presenciais, o que pode ser um impasse quando analisa-se que 45% das famílias possuem renda de até 1 salário mínimo mensal. Conclusão: Até aqui, os achados são condizentes com o apresentado na literatura, apontando o telemonitoramento como alternativa para amenizar algumas adversidades no acesso à saúde.

BIBLIOGRAFIA: Luz PLD. Telemedicine and the Doctor/Patient Relationship. Arq Bras Cardiol, 2019. FRASÃO, G., Gov BR. Maior sistema público de saúde do mundo, SUS completa 31 anos. Acessado dia 09/05/2024. SANTOS, A.F., Implantação d

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4477**

TITULO: **Avaliação do papel da citocina Interleucina-1 e a suscetibilidade à fibrilação atrial em células imunes e em cardiomiócitos atriais**

AUTOR(ES) : **OSCAR JESUS MORENO LOAIZA,EVELIN MONTEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO: A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum. Esta arritmia é responsável por uma diminuição significativa da qualidade de vida de seus portadores, estando ligada ao risco de eventos cardiovasculares e tromboembólicos. No cenário clínico, estudos têm associado a FA ao aumento de marcadores inflamatórios, entre eles, a interleucina 1 beta (IL-1β). Entretanto, não existe evidência clara de que a IL-1β seja a causa da FA. Desse modo, este projeto tem como objetivo testar a hipótese de que a IL-1β incrementa a suscetibilidade à FA através da sinalização em cardiomiócitos ou em macrófagos. Para isso, utilizamos um modelo murino com injeção subcutânea diária uma vez ao dia de IL-1β (4 ng/100 uL) durante 15 dias e avaliamos a suscetibilidade à FA por meio de estimulação elétrica trans esofágica. Para avaliar a dependência da sinalização de IL-1β no receptor (IL-1R) dos cardiomiócitos ou dos macrófagos, utilizamos como ferramenta a recombinação do tipo Cre-Lox. Com esta ferramenta deletamos o gene para IL-1R (flanqueado pela sequência Lox, fl) apenas em cardiomiócitos ou em macrófagos, dependendo da expressão da enzima Cre ligada ao promotor Myh6 ou ao promotor Csf1r respectivamente. Através da formação de colônias, obtivemos os animais Csf1r Cre IL-1r fl/fl e Myh6 Cre IL-1r fl/fl, cuja prole foi submetida à genotipagem. O resultado revelou se os animais eram positivos para os genes de interesse. Adicionalmente, para entender se o modelo de injeção de IL-1β gera alterações nas populações de células imunes presentes no coração, tais como macrófagos infiltrantes e/ou macrófagos residentes, usamos a citometria de fluxo ativada por fluorescência (FACs). Essa técnica, aliada a qPCR, nos permitiu estudar se existiram mudanças em número ou na expressão gênica dos genes chaves, respectivamente. Os animais WT e Myh6 Cre IL-1r fl/fl injetados com IL-1β apresentaram maior suscetibilidade à FA, o que excluiu os cardiomiócitos da responsabilidade pelo aumento da suscetibilidade à FA dependente da sinalização de IL-1β e de IL-1R. Os animais Csf1r Cre IL-1r fl/fl apresentaram menor suscetibilidade à FA, indicando que os macrofágos são as células responsáveis pela sinalização de IL-1β e de seu receptor, IL-1R. A citometria de fluxo não revelou alterações significativas no perfil quantitativo dos macrófagos cardíacos. Entretanto, o qPCR realizado nos macrófagos residentes cardíacos de animais WT injetados com uma dose única diária de IL-1β (4 ng/100 uL) durante 15 dias revelou maiores níveis da expressão dos genes: Nlrp3, Casp1, e IL-1β, genes que codificam para proteínas chave do inflamassoma NLRP3, um complexo proteico necessário para a produção de IL-1β madura. Em conclusão, a IL-1β gera um aumento da suscetibilidade à FA dependente da sinalização de IL-1β e de seu receptor, IL-1R, nos macrófagos residentes cardíacos.

BIBLIOGRAFIA: Sagris M, Vardas EP, Theofilis P, Antonopoulos AS, Oikonomou E, Tousoulis D. Atrial Fibrillation: Pathogenesis, Predisposing Factors, and Genetics. Int J Mol Sci. 2021. Yao, C. et al. Enhanced Cardiomyocyte NLRP3 Inflammasome Signaling Promotes Atrial Fibrillation. Circulation 138, 2227–2242 (2018). Alarcon MML, Trentin-Sonoda M, Panico K, Schleier Y, Duque T, Moreno-Loaiza O, de Yurre AR, Ferreira F, Caio-Silva W, Coury PR, Paiva CN, Medei E, Carneiro-Ramos MS. Cardiac arrhythmias after renal I/R depend on IL-1β. J Mol Cell Cardiol. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4478**

TITULO: **REFLEXÕES SOBRE A EQUIDADE DE GÊNERO NA CIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA**

AUTOR(ES) : **AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,CALISSA SILVA CRUZ,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,DEBORA MOREIRA DE SOUZA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Relatar a participação na 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5ªCNCTI) - "Mais meninas e mulheres nas ciências: por uma agenda de equidade e interseccionalidade". Metodologia: O evento, ocorrido nos dias 15 e 16 de março na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), reuniu representantes de instituições de ensino, organizações civis, setor empresarial e entidades de classe do governo federal. As discussões foram organizadas em mesas-redondas e abordaram temas como o impacto da construção de estereótipos de gênero e raça na carreira de mulheres cientistas, sua baixa representatividade nos espaços de poder, a cultura do assédio, violências de gênero e de raça no campo científico, políticas de cuidado e maternidade, financiamento à pesquisa e inovação no Brasil. Participaram como ouvintes do evento bolsistas, extensionistas e docentes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH). Atuação: Composto principalmente por mulheres que fazem ciência, o presente grupo encontrou no evento uma oportunidade crucial para ampliar suas perspectivas sobre as questões discutidas. O GSSRGH utiliza a educação em saúde como uma ferramenta para o empoderamento, incentivando debates e transmitindo informações científicas acerca dos direitos sexuais e reprodutivos para população, desenvolvendo ações em escolas públicas e centros municipais de saúde do Rio de Janeiro há mais de 10 anos. O que reforçou a importância de discussões sobre políticas de cuidado e apoio à maternidade. A participação no evento permitiu ainda, aprofundar a reflexão sobre os desafios enfrentados pelas mulheres na ciência, visando a permanência e a construção de um sentimento de pertença, compreendendo a importância dessas reflexões para o fazer científico. Resultados: Os indicadores sociais apresentados revelaram que a produtividade feminina foi mais afetada pela sobrecarga de tarefas domésticas e cuidados com filhos, sobretudo no período pandêmico. Embora as mulheres tenham representado 57% das matrículas na graduação em 2019, permanecem sub-representadas nas áreas de ciências exatas e em cargos de liderança, enquanto predominam em áreas ligadas a cuidados e educação. As barreiras são ainda maiores para mulheres pretas ou pardas no acesso e na conclusão do ensino superior. Diante disso, foram elencadas propostas ao longo das discussões para compor o relatório da 5ª CNCTI em Brasília, com o objetivo de subsidiar a criação de políticas públicas. Conclusão: Os eixos elaborados nos relatórios foram entregues ao Presidente da República na 5ª CNCTI, em Brasília, no qual o grupo foi representado por uma das extensionistas premiada com a passagem no evento realizado no Rio de Janeiro. Dando oportunidades para a comunidade acadêmica, em específico as mulheres cientistas de contribuírem para o avanço nas políticas públicas de permanência e incentivando a participação sociopolítica.

BIBLIOGRAFIA: Mulheres são maioria na educação profissional e nos cursos de graduação. Disponível em: . Acesso em: 17 aug. 2024. 5a CNCTI. Disponível em: . Acesso em: 17 aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4479**

TITULO: **Modelo Semiótico para Análise Cultural: Aplicação e Resultados na Educação em Saúde**

AUTOR(ES) : **NICOLE DE AZEVEDO BONAVITA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O estudo apresenta uma metodologia inovadora de análise semiótica da cultura, adaptada dos conceitos de Iuri Lotman. Esta metodologia foi aplicada no contexto da educação em saúde, utilizando um modelo de tabulação semiótica que representa a cultura como uma sequência de significações individuais, formando uma imagem cultural compartilhada. A análise faz uso de diagramas de Venn para mapear as interações entre signos, permitindo uma visualização das semiosferas e suas relações semânticas. Esta destaca a capacidade do modelo de identificar padrões culturais ao analisar entrevistas ou respostas como “pixels” dentro de uma imagem maior. A organização dos dados em núcleos semânticos e a síntese das respostas permitem uma compreensão profunda das dinâmicas culturais e das forças modelizantes presentes nos discursos culturais. A metodologia foi aplicada na análise da ressignificação do signo ‘Yoga’ em um contexto de educação em saúde escolar, utilizando intervenções transmídia. As ferramentas utilizadas incluíram formulários de pré e pós- intervenção, além de aulas complementadas por recursos transmidiáticos. O estudo revelou mudanças na percepção dos alunos sobre o signo ‘yoga’, demonstrando a eficácia da metodologia em capturar e analisar as transformações culturais. Em termos de estrutura, a análise semiótica foi guiada por um modelo espacial que agrupou as respostas com base em sua proximidade semântica. As semiosferas nucleares foram identificadas e organizadas em relação às suas convergências e divergências, o que permitiu inferir as forças modelizantes dentro do sistema cultural estudado. O uso de diagramas de Venn facilitou a visualização das relações lógicas e semânticas entre os diferentes conjuntos de dados, contribuindo para uma análise clara e intuitiva das dinâmicas culturais. Em conclusão, o estudo oferece uma abordagem detalhada e sistemática para a análise das semiosferas culturais, destacando os padrões e nuances presentes na produção de sentido em contextos educacionais e culturais. A aplicação dessa metodologia tem implicações significativas para a pesquisa em semiótica da cultura, oferecendo novos insights sobre a estruturação e interpretação dos sistemas culturais e sua aplicação prática na educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: LOTMAN, I. Acerca de la semiosfera. In: ___. La semiosfera I. Semiótica de la cultura y del texto. Madrid: Cátedra, 1996, p. 21-42. LOTMAN, I. Mecanismos imprevisíveis da cultura. São Paulo: Hucitec Editora, 2022 LOTMAN, I. La semiosfera ii: Semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio. Madrid: Ediciones Cátedra, S. A., 1998

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4480**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DA PERCEPÇÃO MUSICAL SOBRE O FOCO ATENCIONAL: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **KASSIA RHAYANNE FELICIO RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: O desempenho em tarefas motoras ou cognitivas é afetado pela percepção musical a música de fundo. Evidências indicam que esse resultado parece ser modulado pelas respostas afetivas proporcionadas pela música, e a atenção dada a mesma. Como exemplo, embora músicas diferentes possam exibir valência afetiva positiva, a ativação afetiva alta promove um melhor desempenho em tarefas cognitivas, quando comparado a músicas que promovem uma baixa ativação. Em adendo, a competição pela atenção estabelecida entre música e tarefa, parece também ser uma variável importante para o desempenho na tarefa cognitiva. Isto posto, os mecanismos neurofisiológicos e psicofisiológicos relacionados com a música de fundo, afeto, atenção e tarefa precisam ser elucidados. O objetivo deste estudo é investigar as respostas atencionais a partir da música de fundo ajustada de acordo com as respostas afetivas. Os participantes serão recrutados para 1 visita ao Laboratório de Psicofisiologia do Exercício (LaPE/UFRJ). Eles assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e serão familiarizados ao protocolo geral e a tarefa de atenção seletiva (TAS) (Snyder AC., et al, 2010). Em ordem randomizada e contrabalançada, os participantes serão submetidos a uma condição com música de fundo (COM) e outra sem música de fundo (SEM). A seleção de um estilo musical para ser utilizado como música de fundo na condição com música (COM), deverá ter como característica ritmo e batida com maior ativação afetiva e maior valência afetiva. Antes, durante e imediatamente após as condições COM e SEM serão coletadas as seguintes variáveis: atividade do córtex cerebral, em especial da onda alfa através da eletroencefalografia (EEG); valência afetiva, através da Escala de Sensação (ES); ativação afetiva pela escala de ativação –(EA); foco atencional através da escala de Tamen. Os dados do estudo serão tratados através de uma ANOVA twoway, com entrada para condição (COM x SEM) e momentos (pré, durante e após). As análises serão rodadas no SPSS e o nível de significância adotado será de $p < 0,05$. Espera-se que ||na condição COM os resultados na TAS sejam superiores, pois espera-se que haja uma redução da atividade de alfa no córtex pré-frontal e parietal, o que poderia indicar um aumento da via botton-up e, como consequência, maior responsividade aos estímulos do teste cognitivo.

BIBLIOGRAFIA: Snyder AC, Foxe JJ. Anticipatory attentional suppression of visual features indexed by oscillatory alpha-band power increases: a high-density electrical mapping study. J Neurosci. 2010;30(11):4024-4032. doi:10.1523/JNEUROSCI.5684-09.2010 Vuust, P., Heggli, OA, Friston, KJ et al. Música no cérebro. Nat Rev Neurosci 23 , 287–305 (2022). https://doi.org/10.1038/s41583-022-00578-5 Cloutier A, Fernandez NB, Houde-Archambault C, Gosselin N. Effect of Background Music on Attentional Control in Older and Young Adults. Front Psychol. 2020 Oct 20;11:557225. doi: 10.3389/fpsyg.2020.557225.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4481**

TITULO: **ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO PROCESSO DE ABORTAMENTO INDUZIDO/PROVOCADO: REEVISÃO INTEGRATIVAS**

AUTOR(ES) : **AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,WENDY ARAUJO PEREIRA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (MS), o abortamento é definido como a interrupção da gravidez antes da 22ª semana, com o feto pesando menos de 500 gramas, sendo o aborto em si, caracterizado como produto da concepção eliminado através do abortamento. Nesse contexto, os profissionais de saúde desempenham um papel crucial, devendo fornecer atendimento qualificado em prol da vida da mulher, independentemente de suas crenças morais e religiosas. Este atendimento deve ser conduzido com responsabilidade, ética, respeito à diversidade e à autonomia da paciente, utilizando princípios, conhecimentos e técnicas reconhecidamente fundamentados em estudos. Objetivo: Identificar na literatura evidências científicas acerca da atuação dos profissionais de saúde no processo de abortamento induzido/provocado. Método: Revisão integrativa no espaço temporal de 2018 - 2023, a coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2023 a março de 2024, utilizando-se os descritores “abortion”, “abortion, induced” e “health personnel” na base de dados PUBMED e na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), incluindo publicações em português e inglês. Resultados: A amostra constitui-se de 37 artigos, dos quais emergiram três categorias temáticas principais: (1) Objeção de consciência e aspectos éticos e morais: Enfatiza a objeção de consciência, que se refere à recusa de participar em procedimentos por motivos pessoais ou religiosos, como uma prática comum e problemática no contexto do aborto, que frequentemente resulta na desumanização do atendimento; (2) Formação e capacitação dos profissionais de saúde da equipe multiprofissional: Ressalta que a formação inadequada e a falta de capacitação específica dos profissionais de saúde no manejo do aborto são áreas que precisam de melhorias para garantir um atendimento de qualidade e respeitoso ao processo de abortamento; (3) Caminhos a serem alcançados pela equipe multiprofissional: São abordados os desafios e as metas que a equipe multiprofissional precisa alcançar para aprimorar o cuidado e o acesso aos direitos reprodutivos. Conclusão: A atuação dos profissionais de saúde no contexto do abortamento revela-se complexa e desafiadora, exigindo abordagens sensíveis e políticas que promovam a acessibilidade e qualidade dos serviços.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação em Saúde. Saúde Brasil 2012: uma análise da situação de saúde e dos 40 anos do Programa Nacional de Imunizações. Brasília; 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2012_analise_situacao_saude.pdf Organização Mundial da Saúde. Abortamento seguro: orientação técnica e de políticas para os sistemas de saúde. 2. ed. Genebra; 2020. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/70914/9789248548437_por.pdf;sequence=7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4483**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE UM SISTEMA NANOESTRUTURADO DE ENTREGA LOCAL DE TERAPIA EPIGENÉTICA COM FOCO NA MEDICINA REGENERATIVA**

AUTOR(ES) : **LUIZA CARNEIRO CHRYSóSTOMO,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,LIO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO,MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO: O reparo tecidual pode ser considerado um dos processos biológicos mais complexos observados nos seres vivos e a compreensão detalhada de sua regulação pode levar a grandes avanços na elaboração de estratégias translacionais para a medicina regenerativa. Dentre as fases do reparo tecidual, a inflamação tem sido um alvo de intensos estudos pois se por um lado ela desempenha um papel protetor e indispensável para o reparo tecidual, por outro, sua cinética deve ser finamente regulada no tempo e no espaço para que a fase resolutiva possa se instalar e trazer o sistema de volta à homeostasia com restauração da forma e função teciduais. Neste cenário, nosso grupo tem contribuído para a caracterização dos mecanismos epigenéticos envolvidos na regulação da resposta inflamatória com ênfase no estudo do controle epigenético do fenótipo e da função de monócitos durante o reparo tecidual. No presente trabalho propomos a elaboração de um sistema nanoestruturado de entrega local de terapia epigenética utilizando o óleo essencial de funcho doce no modelo murino de lesão cutânea. Para isso, o inibidor da atividade Histona Desacetilase (iHDAC) e o DMSO (veículo) foram encapsulados em nanoemulsões (NE) à base do óleo e aplicados de forma tópica sobre as lesões cutâneas induzidas em camundongos. A cinética de cicatrização da lesão cutânea foi acompanhada nos dias 0, 3, 5 e 7 pós- lesão e os animais foram eutanasiados no dia 7. Uma amostra de tecido da área da lesão foi obtida, fixada em formalina neutra tamponada a 10% e processada por inclusão em parafina e coloração de hematoxilina e eosina. Análises macroscópicas da lesão. Esperamos que nossos resultados demonstrem uma redução maior da área da lesão tratada com a NE+iHDAC em comparação ao grupo NE+DMSO e à NE sozinha. Análises histopatológicas revelaram que o tratamento com a NE+iHDAC se correlacionou com o processo resolutivo na derme/epiderme mesmo estando associada a um quadro de paniculite existente predominantemente no tratamento apenas com a NE e com a NE+DMSO. Nossos resultados indicam que o uso da NE associada ao iHDAC apresenta eficiência superior para a resolução da inflamação se comparada à NE sozinha, evidenciando importantes resultados que corroboram a utilização desse sistema nanoestruturado para a entrega de terapia epigenética com ênfase na medicina regenerativa. Os procedimentos envolvendo animais foram devidamente aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ sob o protocolo n° 062/19.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, M. et al. The epigenome as a putative target for skin repair: The HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of Translational Medicine, v. 17, n. 1, 31 jul. 2019. DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO, A. et al. Chitosan-based films filled with nanoencapsulated essential oil: Physical-chemical characterization and enhanced wound healing activity. International Journal of Biological Macromolecules, v. 261, 1 mar. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4484**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA, DA CONSTRUÇÃO, DO ESPETÁCULO "AMAZÔNIA: UMA VIAGEM MÍTICA"**

AUTOR(ES) : **ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: A cultura popular brasileira é extremamente rica, tendo tido influência de muitas outras culturas do mundo. Durante o período colonial, o Brasil teve contato com inúmeros povos e, consequentemente, com suas manifestações culturais. Dessa forma, o processo de aculturação foi inevitável, pois, segundo Medeiros (2009), a incorporação da cultura negra e indígena, juntamente com a resistência destes em abandonarem seus costumes, resultou no sincretismo cultural brasileiro. A exemplo disso, o folclore brasileiro, patrimônio cultural segundo a Constituição Federal (1988), é um conjunto de contos, lendas, canções, ritmos, músicas, literatura, entre outros elementos, que fazem parte da cultura popular brasileira, tendo influência das culturas europeia, africana e indígena. Diante disso, o projeto de extensão e iniciação artística, Faz e Acontece, da Escola de Educação Física, que busca conectar a Educação Física e as artes através da dança e da cultura corporal do movimento, dedicou-se a pesquisar e explorar o universo do folclore brasileiro como forma de exaltação à cultura nacional. Ademais, o projeto buscou alinhar esta pesquisa com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT - 2024), cujo tema é “Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais” que a princípio se relaciona com os estudos do projeto. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências e as pesquisas do processo de construção de todas as ações artísticas do espetáculo, o qual o projeto Faz e Acontece está montando, baseado nos resultados das pesquisas do grupo acerca da cultura nacional. A metodologia, dar-se-á através da análise de diários de planejamento, de artigos referentes ao tema escolhido, que foi o bioma Amazônia, e dos registros audiovisuais do processo criativo do grupo. Desse modo, serão descritos os processos de definição do tema, escolha musical, criação de coreografias, figurinos, roteiro e montagem cênica. Assim, resultando na finalização do espetáculo intitulado de “Amazônia: uma viagem mítica”, que objetiva fazer várias apresentações em escolas, levando a dança, principalmente, como instrumento de ensino da Educação Física escolar, uma vez que, a mesma faz parte do componente curricular da disciplina nas escolas, baseando-se em Ana Mae Barbosa e a abordagem triangular. Dessa forma, buscando impactar a vida de crianças, adolescentes e adultos levando-os a conhecer e experienciar a cultura popular brasileira, e o bioma Amazônia, por intermédio do folclore, utilizando-se da ludicidade. Conclui-se assim, que a extensão universitária e a iniciação artística são fundamentais para o processo de formação do aluno ampliando suas áreas de domínios. Além de, consolidar a importância da exaltação da cultura popular como fonte de aprendizado e perpetuação da cultura brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é folclore. São Paulo: Brasiliense, 1984. Anna Júlia Giurizatto Medeiros (2009). Aculturação no Brasil: conhecimentos colonizados. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires. BARBOSA, Ana Mae. Síntese da Arte-Educação no Brasil: duzentos anos em seis mil palavra. Goiânia: Revista Polyphonía, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4486**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA DISTÂNCIA RESIDÊNCIA-CUIDADO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES)**

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES DE ALENCAR**

ORIENTADOR(ES): **MIRHELEN MENDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução: Distância entre residência do paciente e local do cuidado é um indicador de acesso à assistência e pode ser um determinante de desfechos clínicos. Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune, com múltiplos sistemas envolvidos, e que requer visitas contínuas ao local de cuidado, seja para consultas multiprofissionais, seja para realização de exames complementares para monitoração do seu estado de saúde. O Estudo Macunaíma procurou analisar o perfil clínico-epidemiológico do LES no Brasil e gerou uma base de dados construída entre 2018 até março de 2020. Objetivo: Investigar a relação da distância entre a residência do paciente e o local de cuidado na qualidade de vida (QV) de pacientes com LES, através do questionário Short-Form 12 (SF-12). Materiais e métodos: Estudo com delineamento transversal, com análise secundária das bases de dados do Estudo Macunaíma. Os pacientes foram incluídos conforme critério de classificação para LES de 1997, acima de 18 anos, que participaram deste inquérito e que tenham preenchido o questionário de QV nas cinco regiões do país. Foi utilizada estatística descritiva para caracterizar a amostra e um modelo de regressão está em desenvolvimento para explorar a interação entre a distância residência-cuidado e os índices do SF-12. Atuação da estudante: A estudante tem se aprofundado na metodologia do Estudo Macunaíma, bem como tem sido exposta aos princípios da metodologia científica, da estatística descritiva e teste de hipóteses. O grupo de trabalho tem sido treinado para executar suas próprias análises. Resultados preliminares: Ao todo 300 pacientes brasileiros com LES foram incluídos no estudo. A média de idade foi de 41,9 anos e 85% dos pacientes são do sexo biológico feminino, variando de acordo com a região geográfica. A média brasileira de tempo de deslocamento entre residência do paciente e local de cuidado foi de 4,4 horas (p

BIBLIOGRAFIA: Abreu M.M. et al. MAPPING THE NATIONWIDE CLINICAL PROFILE AND PATTERNS OF CARE OF SLE IN BRAZIL - FINDINGS FROM THE MACUNAÍMA STUDY. ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES. v.80, p.625.2 - 626, 2021. Sponsored by Global GSK. Abreu M.M. et al. EPIDEMIOLOGY OF LUPUS NEPHRITIS IN BRAZIL: FINDINGS FROM THE MACUNAÍMA STUDY - A NATIONWIDE MULTICENTRIC STUDY. ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES. v.80, p.999.1 - 999, 2021. Sponsored by Global GSK. Assis, M. M. A., & Jesus, W. L. A. de .. (2012). Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. Ciência & Saúde Coletiva, 17(11), 2865–2875. https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100002

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4489**

TITULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO PROJETO DE EXTENSÃO LATINIZE-SE: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS EM REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **EDUARDA ROCHA DE FIGUEIREDO,GABRIELLE BARROSO DE SANTANA,JOÃO PEDRO GUEDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO: A divulgação científica desempenha um papel crucial na aproximação do conhecimento com a população (Queiroz, 2020). O "Latinize-se" é um projeto de extensão do Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional (LEOH), na qual exploramos o uso de mídias sociais como o Instagram, para tornar conceitos relacionados à ocupação humana e à Terapia Ocupacional mais acessíveis e com alcance popular. As atividades incluíram a realização de uma enquete pública para levantamento de dados sobre a compreensão popular da importância das ocupações no dia a dia, em seguida a sistematização de dados permitiu a criação de categorias que foram transformadas em grupos temáticos sobre diferentes tipos (ou classificações) de ocupações, como autocuidado, descanso, trabalho, estudo, bem como habilidades necessárias para o engajamento como cognitivas e emocionais e, por fim, o modo como as pessoas buscam apoio profissional ou não para resolver problemas no engajamento ocupacional. Foram produzidos posts para cada grupo temático e a leitura de artigos relevantes e atualizados na área de Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional foram utilizados. A criação e organização de postagens no Instagram permitiram a interação com os seguidores. Durante o projeto, evidenciou-se a necessidade de utilizar linguagem simples, textos curtos e de tornar os posts visualmente atraentes para despertar o interesse das pessoas. A literatura de referência concorda que se o conteúdo acadêmico se apresentar de forma acessível pode aumentar o impacto da comunicação científica e contribuir para o fomento à pesquisa. No entanto, encontrar o equilíbrio entre manter a precisão teórica e adaptar a linguagem para as redes sociais foi um desafio constante. A metodologia envolveu debates em grupo, realização de minicurso online sobre Divulgação Científica e a confecção e organização dos posts para o Instagram do LEOH. Um dos principais desafios foi alcançar outros públicos além da comunidade de terapeutas ocupacionais e estudantes do curso da UFRJ. Os resultados preliminares acusam que simplificar a linguagem sem perder o sentido da produção acadêmica é imprescindível para a eficácia e relevância da divulgação científica (Fernandes; Santos, 2013). Ademais, a interação contínua com o público tem se mostrado um principal fator para aumentar o engajamento. As considerações finais evidenciam a necessidade de adaptar as estratégias de comunicação para diferentes plataformas e públicos, com o objetivo de valorizar e expandir a divulgação científica de maneira acessível e popular (Rodrigues; Amorim Neto, 2023), bem como garantir que os conteúdos possam informar a ocupação humana como uma experiência fundamental na vida e produção de bem estar, e a Terapia Ocupacional como um direito social à população.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Jéssica Luana; SANTOS, Simone Cabral Marinho dos. Redes sociais e divulgação científica: possibilidades para socialização do conhecimento. In: Anais V FIPED. Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/3709. QUEIROZ, M. R. Divulgação científica. BIS: Boletim do Instituto de Saúde, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 105–109, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.52753/bis.v21i1.36733. RODRIGUES, P. V.; AMORIM NETO, D. P. Divulgação científica através do Instagram. Revista Em Extensão, Uberlândia, v. 21, n. 2, p. 151–162, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.14393/ree-v21n22022-66309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4491**

TITULO: **Identificação do perfil de formação e atuação em Língua Brasileira de Sinais (Libras) de fonoaudiólogos fluminenses e os possíveis impactos na população Surda dos Estado do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **THALYTA VICTORIA SÊNA DOS SANTOS,JACQUELINE ESCORCIO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA,PRISCILA STAROSKY**

RESUMO: Introdução: O trabalho fonoaudiológico bilíngue tem se mostrado uma ferramenta importante para o desenvolvimento da linguagem em pessoas surdas, tanto em contextos clínicos quanto educacionais, abordando tanto o desenvolvimento típico quanto às dificuldades no processamento da linguagem em língua de sinais (Moura, 2021). Apesar de a inclusão do ensino da Língua Brasileira de Sinais nos cursos de Fonoaudiologia estar prevista desde 2015, por meio do Decreto 5626/2005, as Diretrizes Curriculares Nacionais atuais para esses cursos não contemplam conteúdos relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) (CNE, 2002). No entanto, a proposta das novas Diretrizes Curriculares Nacionais em revisão inclui o conhecimento de Libras como um componente essencial das ciências fonoaudiológicas (CNS, 2018). De antemão, o trabalho aqui apresentado já foi submetido ao CEP e aceito, sob o parecer 7.052.981, estando agora em processode geração de dados via formulário, com o total de 32 respostas até o momento desse resumo. Objetivos: Identificar o perfil declarado de proficiência de Libras e atuação em fonoaudiologia bilíngue para surdos entre fonoaudiólogos fluminenses e discutir os possíveis impactos fonoaudiológicos na população surda. Métodos: Pesquisa quantitativa, através de um formulário. Foram convidados a participar da pesquisa fonoaudiólogos do Estado do Rio de Janeiro. Os indivíduos que desejarem participar irão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão excluídos do estudo os participantes que nunca atuaram como fonoaudiólogos ou que não atuam desde 2003. Resultados: Espera-se que com os resultados do formulário seja evidenciado o perfil de formação em Libras de fonoaudiólogos fluminenses em nível de graduação, além de discutir se a formação sustenta uma atuação qualificada na área de Fonoaudiologia Bilíngue para Surdos, acessibilizando o cuidado fonoaudiológico à população Surda Fluminense

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Decreto n° 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n° 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei n° 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Presidência da República; 2005. 2. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES 5, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fonoaudiologia. Brasília. Diário Oficial da União; 2002. 3. Guarinello AC, Berberian AP, Eyng DB, Festa PSV, Marques JM, Bortolozzi KB. A disciplina de Libras no contexto de formação acadêmica em fonoaudiologia

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4498**

TITULO: **Desenvolvimento de método analítico por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas para determinação de nitrosaminas em produtos contendo rifampicina**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RODRIGUES MOREIRA GOMES,CAMILA AREIAS DE OLIVEIRA,DIOGO DIBO DO NASCIMENTO,THAMARA DE CARVALHO MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON,LIVIA DERIS PRADO**

RESUMO: As nitrosaminas são compostos com propriedades mutagênicas e genotóxicas, potencialmente carcinogênicas e classificadas como pertencentes ao "grupo de preocupação" pelo guia ICH M7. Essas impurezas podem estar presentes em matérias-primas utilizados na produção de medicamentos, como por exemplo, no insumo farmacêutico ativo (IFA). Desde 2018, as contaminações causaram o recolhimento de produtos do mercado, levando a ANVISA a elaborar diretrizes para mitigar os riscos de nitrosaminas em produtos farmacêuticos, exigindo dos fabricantes avaliação de risco (etapa 1), testes confirmatórios (etapa 2) e controle dessas substâncias (etapa 3). No medicamento de rifampicina, um antibiótico essencial para o tratamento da tuberculose, foi identificada a nitrosamina 1-metil-4-nitrosopiperazina (MNP). Apesar dos riscos, a rifampicina continuou sendo comercializada devido à sua importância no tratamento da doença. Em 2023, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) estabeleceu a ingestão diária aceitável da nitrosamina em 400 ng/dia - 0,533 ppm de acordo com a dose máxima diária de rifampicina (750 mg/ dia). Visando garantir a segurança e qualidade farmacêutica, o objetivo do trabalho foi desenvolver e validar um método analítico linear, seletivo e robusto que garanta a quantificação da MNP de forma precisa e exata, utilizando a Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massa (LC-MS), seguindo as especificações da RDC nº 166, de 24 de julho de 2017, a fim de detectar a MNP em IFA de rifampicina. Os parâmetros cromatográficos foram adaptados de métodos descritos na literatura, utilizando como fase móvel o tampão salino formiato de amônio 1 mM, pH 9, como solução aquosa e metanol, como modificador orgânico, eluindo em modo gradiente, com fluxo 0,3 mL/ min, através de uma coluna com fase fenil, na temperatura de 40°C. Foi utilizado um analisador de massas triplo quadrupolo (LC-MS/MS-QqQ) e ionização por eletrospray (ESI). As amostras foram preparadas através das etapas de pesagem (200 mg do IFA), diluição (20 mL de metanol), extração em vórtex (1 minuto) e ultrassom (10 minutos) e filtração em membrana hidrofóbica de 0,22 µm. Foi estabelecida uma concentração de trabalho de 10 mg/mL de rifampicina nas amostras. Os resultados obtidos mostraram que o método foi seletivo para a MNP e linear na faixa estabelecida (1,5 – 300 ppb), com R = 0,997. A recuperação se manteve dentro das especificações para os níveis baixo, médio e alto (40 – 120%). Os resultados de repetibilidade e precisão intermediária também se encontraram dentro do especificado (DPR < 30%). Dessa forma, o método proposto se mostrou sensível em quantificar a MNP em baixas concentrações. Uma vez validado, o método analítico será utilizado para quantificação de MNP no IFA de rifampicina, auxiliando as empresas farmacêuticas a cumprirem a segunda etapa da diretriz da ANVISA, após a identificação do risco de presença da nitrosamina, contribuindo para o acesso de medicamentos seguros para a população.

BIBLIOGRAFIA: Aglio T de C; Diniz V; Matos MFAV; Rosa PPC; Rath S. N-NITROSAMINAS EM MEDICAMENTOS: UM PROBLEMA ATUAL, UMA REALIDADE ANTIGA. Quím.Nova, Vol. 45, No. 8, 959-976, 12/04/2022. European Medicines Agency. Nitrosamine impurities. EMA has assessed the risk of nitrosamine formation or presence during the manufacture of human medicines and has provided guidance to marketing authorisation holders to avoid the presence of nitrosamine impurities, 2020. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 677, de 28 de abril de 2019. Brasil. “Dispõe sobre avaliação de risco e controle de nitrosaminas potencialmente carcinogênicas em Insumos Farmacêuticos Ativos (IFA) e medicamentos de uso humano, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4500**

TITULO: **OS EFEITOS DO EXERCÍCIO ANAERÓBIO SOBRE A ATIVIDADE DO CÓRTEX CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **FILIPE RAMOS CALVELLI**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: O objetivo do presente estudo será avaliar possíveis alterações corticais decorrentes de um exercício físico de alta intensidade, cujo sistema energético predominante é o anaeróbio lático. Trinta participantes serão recrutados e irão ao laboratório uma vez. Eles assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ao chegarem ao Laboratório de Psicofisiologia do Exercício e, em seguida, serão submetidos a uma avaliação antropométrica. Serão determinadas as dobras cutâneas, através de um adipômetro, para posterior estimativa da densidade corporal, percentual de gordura e massa livre de gordura, e também serão mensuradas a estatura e massa corporal. Os participantes serão familiarizados com o teste anaeróbio de Wingate (Bar-Or, 1987), em uma bicicleta ergométrica. Após a familiarização, os indivíduos participarão de um aquecimento com duração de 5 min, e então, pedalarão durante 30 s em alta intensidade com uma carga de 7,5% de sua massa corporal. Antes, durante e após o teste haverá a avaliação do afeto através da escala de sensações (ES) e da escala de ativação (EA), da atenção (Tammen’s attentional focus), a coleta de lactato, e coleta de dados eletroencefalográficos (EEG) antes e após o Wingate. Correlações de Pearson serão rodadas para que a associação entre EEG, escalas de afeto e da atenção e os resultados do teste de Wingate sejam verificadas. Será realizada uma ANOVA Oneway para que sejam comparadas as variáveis das escalas no momento do teste (antes, durante e após o teste de Wingate). O autor apresentará o teste aos indivíduos e irá avaliá-los pela ES, EA, escala de atenção, realizará a avaliação antropométrica e a eletroencefalografia. Como resultados esperados, acredita-se que os indivíduos avaliados apresentem alterações corticais em regiões responsáveis pela função motora, sensorial e autonômica após o teste de Wingate. Além disso, espera-se que indivíduos que apresentarem maior potência no teste de Wingate mostrem uma potência menor de alfa e maior de beta em relação aos indivíduos que apresentarem uma potência menor no teste. A maior parte dos estudos que avaliam alterações corticais em cenários de exercício físico destacam mudanças em práticas de baixa ou moderada intensidade, porém existem poucos estudos que identificam alterações corticais em humanos submetidos a exercícios de alta intensidade predominantemente anaeróbios.

BIBLIOGRAFIA: Bar-Or O. The Wingate anaerobic test. An update on methodology, reliability and validity. Sports Med. 1987 Nov-Dec;4(6):381-94. doi: 10.2165/00007256-198704060-00001. PMID: 3324256 Dishman RK, Berthoud HR, Booth FW, Cotman CW, Edgerton VR, Fleshner MR, Gandevia SC, Gomez-Pinilla F, Greenwood BN, Hillman CH, Kramer AF, Levin BE, Moran TH, Russo-Neustadt AA, Salamone JD, Van Hoomissen JD, Wade CE, York DA, Zigmond MJ. Neurobiology of exercise. Obesity (Silver Spring). 2006 Mar;14(3):345-56. doi: 10.1038/oby.2006.46. PMID: 16648603

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4502**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA MAXILOFACIAL**

AUTOR(ES) : **JULIA DA SILVA ROSA GONZAGA,HELVéCIO VINÍCIUS ROCHA,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: A engenharia de tecidos é uma área interdisciplinar que visa restaurar, manter ou melhorar tecidos danificados, utilizando suportes poliméricos para promover o crescimento e proliferação de células. Nesse contexto, foram desenvolvidas nanofibras eletrofiadas em morfologia core-shell, utilizando polímeros biocompatíveis como poli(ácido láctico) (PLA) e poli(álcool vinílico) (PVA), enriquecido com um produto derivado do sangue autólogo (PDS), direcionados ao setor médico-odontológico. No entanto, este biomaterial possui janela terapêutica curta, ao utiliza-lo em sua forma fresca. Logo, a liofilização foi considerada como um método de desidratação, sob condições especiais, para desenvolver um futuro biomaterial estável. Materiais e métodos: Para a produção das membranas poliméricas foram realizados três tipos de diluições do PVA, em água, DMEM e DMEM com PDS-liofilizado. Em seguida, foram desenvolvidas membranas monolíticas das três condições testadas para verificar a diluição do polímero, seguido de eletrofiação para a produção das membranas Core-shell, em que a parte interna é referente ao PVA diluído nos meios citados posteriormente e, a parte externa, com PLA a 20%. Para a produção do biomaterial, amostras de sangue fresco foram centrifugadas a 2700 rpm durante 12 minutos. Para a preparação do produto derivado do sangue liofilizado as amostras foram congeladas e armazenadas a -80°C por 1 hora e depois colocadas no liofilizador por 5 horas. As amostras foram moídas e armazenadas em DMEM na concentração de 40mg/mL em incubadora a 37°C, por 24h, 45 e 180 dias. Após o tempo de armazenamento, foram executados testes de adesão celular e viabilidade com as membranas eletrofiadas. Os testes foram realizados utilizando meio DMEM com PDS-Liofilizado e DMEM com soro fetal bovino (SFB) como controle, frente a linhagem celular L929 por 3h e, um teste de proliferação celular, foi realizado na linhagem L929, expondo-as por 24h ao PDS-Liofilizado armazenado durante 45 e 180 dias. Resultados: A análise por MEV das membranas monolíticas mostrou boa solubilidade do PVA, sem grânulos visíveis. A liofilização apresentou bom resultado com os protocolos propostos. Nos experimentos, observou-se que houve diferença significativa quando comparado ao SFB PDS-Liofilizado a 45 e 180 dias. O ensaio de viabilidade celular em membranas eletrofiadas Branco, DMEM e com PDS-Liofilizado e DMEM com 4 L-PRF demonstrou que o L-PRF auxiliou a sobrevivência e proliferação de células L929. Por fim, no teste de proliferação, os poços com SFB apresentaram maior eficiência. Conclusão: A eletrofiação procedeu adequadamente, sendo possível observar que em todas as condições, o PVA foi diluído com eficácia. O protocolo de liofilização foi eficaz, fácil de executar e sem contaminação. As membranas apresentaram boa aderência, proliferação celular em experimentos realizados após 24h, 45 e 180 dias de liofilização, embora em relação a proliferação não obtivemos diferenças significativas.

BIBLIOGRAFIA: ABTAHI, Sara; CHEN, Xiaohu; SHAHABI, Sima; NASIRI, Noushin. Resorbable Membranes for Guided Bone Regeneration: critical features, potentials, and limitations. Acs Materials Au, [S.L.], v. 3, n. 5, p. 394-417, 23 jun. 2023. American Chemical Society (ACS). ANDIA, Isabel; PEREZ-VALLE, Arantza; AMO, Cristina del; MAFFULLI, Nicola. Freeze-Drying of Platelet-Rich Plasma: the quest for standardization. International Journal Of Molecular Sciences, [S.L.], v. 21, n. 18, p. 6904, 20 set. 2020. MDPI AG. http://dx.doi.org/10.3390/ijms21186904. BEE, Soo-Ling; HAMID, Zuratul Ain Abdul. Asymmetric resorbable-based dental barrier membrane for periodontal guided tissue regeneration and guided bone regener

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4510**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO MICROBIOMA DE ONCOPELTUS FASCIATUS NAS ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS OBSERVADAS EM INSETOS INFECTADOS POR LEPTOMONAS WALLACEI**

AUTOR(ES) : **LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS,JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA,ARIANE JANE DA SILVA GAMA**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN JORGE HILL,FLÁVIA LIMA DO CARMO,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES**

RESUMO: Leptomonas wallacei é um tripanossomatídeo que se restringe ao intestino de insetos e foi identificado exclusivamente no hemíptero fitófago Oncopeltus fasciatus. Para investigar os efeitos da infecção natural por L. wallacei em O. fasciatus, realizamos um estudo comparativo entre indivíduos infectados e não infectados sob condições controladas. Os indivíduos infectados exibiram uma redução na longevidade, alterações morfológicas e comprometimento na aptidão reprodutiva, evidenciado por menor carga de ovos, oviposição reduzida, menor taxa de eclosão e aumento na reabsorção de ovos. Para avaliar a influência do microbioma de O. fasciatus nas alterações morfofisiológicas observadas, intestinos de insetos infectados e não infectados por L. wallacei foram dissecados. O DNA de cada amostra (cinco intestinos de infectados e cinco de não infectados) foi extraído e o rRNA 16S sequenciado. Os dados brutos foram analisados utilizando métodos de análise metabarcoding. Os resultados refinados demonstraram que os insetos não infectados por L. wallacei possuem um microbioma com maior diversidade bacteriana em comparação aos infectados, conforme indicado pelo índice de Shannon (Welch T-test, p = 0,00374). Além disso, a análise conduzida com a ferramenta DESeq2, que aplica um modelo linear generalizado aos dados de abundância relativa, revelou que 15 ASVs (pertencentes às famílias Weeksellaceae, Alcaligenaceae, Rhizobiaceae, entre outras) apresentaram uma redução significativa em sua abundância nas amostras infectadas, enquanto 5 ASVs (pertencentes às famílias Streptococcaceae, Enterococcaceae e Enterobacteriaceae) mostraram um aumento significativo nas amostras infectadas. Estudos futuros serão necessários para esclarecer o papel fisiológico do microbioma intestinal na infecção de O. fasciatus por L. wallacei.

BIBLIOGRAFIA: Dias, F. de A., Vasconcellos, L. R. da C., Romeiro, A., Attias, M., Souto-Padrón, T. C., e Lopes, A. H. (2014). Transovum Transmission of Trypanosomatid Cysts in the Milkweed Bug, Oncopeltus fasciatus. PLoS ONE, 9(9), e108746 Vasconcellos, L. R. C., Carvalho, L. M. F., Silveira, F. A. M., Gonçalves, I. C., Coelho, F. S., Talyuli, O. A. C., Alves e Silva, T. L., Bastos, L. S., Sorgine, M. H. F., Reis, L. A., Dias, F. A., Struchiner, C. J., Gazos-Lopes, F., e Lopes, A. H. (2019). Natural infection by the protozoan Leptomonas wallacei impacts the morphology, physiology, reproduction, and lifespan of the insect Oncopeltus fasciatus. Scientific Reports, 9(1), 17468

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4512**

TITULO: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SÃO JOÃO DE MERITI/RJ: A EXPERIÊNCIA DE PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,MARTA MARIA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Introdução: A formação continuada de professores é uma temática debatida pelo meio acadêmico ao longo dos últimos anos, ressaltando a sua importância e contribuição para continuidade e atualização do profissional na execução das suas atividades profissionais de formação de novos membros da sociedade. De acordo com relatório emitido pela Defensoria Pública do Rio de Janeiro, escolas não incluem de forma adequada crianças com deficiência, culminando em mais de 800 denúncias realizadas por responsáveis devido à violação dos direitos somente no primeiro semestre de 2023. Assim, o projeto de extensão: FOCCAI desenvolveu um modelo de curso com foco na formação continuada de docentes, com objetivo de implementação de uma educação mais acessível para essa parcela populacional. Objetivos: Relatar a experiências vivida pelos bolsistas na organização, execução e acompanhamento da realização do curso de formação continuada com professores de São João de Meriti, bem como os ganhos para formação acadêmica. Metodologia: O Projeto estabeleceu parceria com a Prefeitura de São João de Meriti, que selecionou como cursistas, os professores que atuam com estudantes com deficiência. Nessa segunda edição, as atividades foram realizadas quinzenalmente, no formato remoto, utilizando a Plataforma Meet. Contamos com alunos bolsista de extensão e docentes da UFRJ e convidados para expor as temáticas para os cursistas. Os temas foram divididos e executados de setembro de 2023 a maio de 2024, somando 120 horas de carga horária. O temas centrados na Acessibilidade e Inclusão foram: transtorno do espectro autista, lei brasileira de inclusão e desdobramentos legais, educação de surdos, sala de recursos multiprofissional, entre outros. Ocorreram atividades avaliativas relacionadas com as temáticas das aulas e um trabalho de conclusão do curso. Resultado: Do total de 50 cursistas matriculados pela Prefeitura, 37 concluíram e 22 entregaram o relatório final. Tiveram uma boa participação, refletido nas baixas ausências. A exposição dos conteúdos com variadas estratégias de ensino, de forma lúdica, debatendo as temáticas e associados a prática pedagógica diária em sala de aula, trouxe motivação e contribuiu para os debates mais completos. Todas as experiências formativas e os trabalhos finais comporão um e-book, a ser publicado em 2025. Considerações finais: A formação continuada vinculada à extensão universitária é um investimento fundamental na atualização, desenvolvimento de habilidades e construção de redes de apoio. Nesse sentido, a experiência vivida pelos bolsistas na organização, planejamento, execução do curso, bem como seu acompanhamento aos cursistas complementam diversas habilidades que os acadêmicos desenvolvem ao longo da graduação. Dessa forma, a participação do curso enquanto bolsista e cursista demonstra como as instituições de ensino superior contribuem para a formação de profissionais qualificados para a construção de uma sociedade justa e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: CRISTINA CAMPOS , Ana. Educação Escolas no Rio não incluem crianças com deficiência, mostra relatório. Agencia Brasil, [S. l.], p. 1-1, 23 out. 2023. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023-10/escolas-no-rio-nao-incluem-criancas-com-deficiencia-mostra-relatorio. Acesso em: 31 jul. 2024. MARTINS, Clarissa; ANDRADE, Lucimary. A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR PARA A INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. II SIPPEDES, [S. l.], n. 2, p. 1-10, 22 set. 2016. Disponível em: https://www.franca.unesp.br/Home/Pos-graduacao/-planejamentoeanalisedepoliticaspublicas/iisippedes2016/artigo-sippedes-cla

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4518**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O MÉTODO CANGURU: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA OLIVEIRA LIMA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,VITORIA MARTINS ALEIXO,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,LIA CIUFFO,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O método canguru (MC) é uma política pública no Brasil que inclui a prática do contato pele-a-pele (CPP) entre o recém-nascido e os pais. O CPP possui altos benefícios para o bebê, como o desenvolvimento neurocomportamental, redução da dor, aumento da produção de leite na mãe e um aumento no vínculo entre o recém-nascido e sua família (Silva et al., 2022).A família torna-se peça central no desenvolvimento do MC, sendo essencial para que ele aconteça com eficácia (Lopes et al., 2020). Objetivo: Analisar as produções científicas atuais sobre a importância do MC para o recém-nascido, através da participação de seus familiares. Método: Estudo de revisão de literatura, sendo utilizada a questão norteadora para levantamento bibliográfico: “De que maneira a família pode contribuir para o cuidado ao recém-nascido ao participar do Método Canguru?”. Os descritores utilizados para a busca foram “Método Canguru”, “Recém-nascido”, “Recém-nascido de baixo peso” e “Família”, sendo usadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e a Cochrane Library para realizar o levantamento bibliográfico. Foram levantadas 127 publicações, sendo excluídos 93 artigos com intervalo maior que cinco anos e incluídos 4 artigos, que abordaram a temática proposta. Resultados: Através da revisão da literatura, observou-se que o MC permite à família se aproximar e fortalecer o vínculo com o recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso, focando na atenção às famílias e seus bebês (Lopes et al., 2020; Silva et al., 2020). A presença familiar é crucial para a recuperação, pois o MC promove maior contato, estimula a amamentação, melhora o controle térmico e pode reduzir o tempo de internação e infecções perinatais. Além disso, o MC é um momento propício para que as famílias adquiram conhecimento sobre os cuidados específicos ao RN, essenciais para a continuidade do cuidado em casa (Silva et al., 2022; Silva et al., 2020).Considerações finais: Em suma, a revisão da literatura confirma a importância do envolvimento da família no Método Canguru, evidenciando que essa participação é essencial não apenas para o desenvolvimento saudável do recém-nascido, mas também para o fortalecimento das relações familiares e a promoção do bem-estar integral de todos os envolvidos. Este método reforça o papel ativo da família no processo de recuperação e desenvolvimento do recém-nascido, proporcionando um ambiente de cuidados que se estende para além das paredes hospitalares e é essencial para a manutenção do cuidado que será executado no domicílio. Destarte, a valorização e o suporte à família dentro dessa metodologia são, portanto, indispensáveis para alcançar resultados positivos na recuperação e no desenvolvimento desses bebês.

BIBLIOGRAFIA: Silva N. K. O. da; Sabino A. da S.; Souza R. S. de; Silva L. I. C. da; Vilhena B. J.; Oliveira A. L. de; Teixeira E.; Tavares A. P. C.; Oliveira D. M. de; Andrade L. L. C. de. A arte de cuidar da família em domicílio: estudo baseado em evidências sobre o método canguru. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 8, p. e10375, 9 ago. 2022. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10375/6341. Acesso em: 31 de julho de 2024 Lopes, L. L., Vaccari, A., Rodrigues, F. A., & Herber, S. Vivências paternas na realização da posição canguru com recém-nascidos de baixo peso. Revista de Enfermagem Referência, 5(3), e20033. doi:10.12707/RV20033. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4524**

TITULO: **ADAPTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE CEGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS - CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MATERIAIS TRIDIMENSIONAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

AUTOR(ES) : **ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO,MARTA MARIA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo discutir as principais questões investigativas levantadas para a elaboração da monografia de final de curso, na Educação à Distância, no curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, na temática da Educação Inclusiva para cegos. A escassez de recursos emerge como questão central, impactando a capacidade das escolas em implementar adaptações pedagógicas de acordo com as legislações pertinentes. Isso se reflete na dificuldade em adquirir materiais adaptados, que podem ser explorados parar o acesso à informação científica (Ferreira, 2018). facilita A utilização de modelos tridimensionais e experimentos táteis proporciona uma compreensão mais concreta dos conceitos científicos para cegos, afirmativa que tem nos levado a criar alternativas para o ensino de Ciências inclusivo (Silva, 2019). Além da carência de recursos, o preparo de profissionais de educação apresenta-se como um entrave significativo. A implementação efetiva das adaptações pedagógicas demanda educadores preparados para atender às diversas necessidades dos alunos. A formação continuada, conforme preconizada pela legislação, é crucial, mas enfrenta obstáculos diante das limitações de tempo e financiamento, principalmente quando os planos de carreiras não incentivam tal atitude profissional. Diante desse cenário encontrado nos artigos pesquisados na etapa de levantamento bibliográfico e justificada pela conjuntura encontrada nas escolas de Ensino Fundamental II o trabalho propõe uma técnica para a adaptação de material didático para ensino de ciências com uma única finalidade: adaptar recursos específicos mais acessíveis e de baixo custeio para atender às necessidades de estudantes deficientes visuais e também possibilitar a concretude de conceitos, operação mental necessária para qualquer estudante. A proposta é que com a técnica aqui apresentada o docente da disciplina de Ciências do segundo segmento seja capaz de confeccionar peças táteis como recurso principal para o entendimento dos conceitos e dos fenômenos biológicos. As peças são confeccionadas em uma placa de isopor de 30 mm, e a técnica consiste em passar o desenho para o isopor, quando a peça necessitar de profundidade. Tal técnica será validada com estudantes cegos e foi também apresentada aos profissionais do Instituto Benjamin Constant. Em síntese, a implementação de adaptações pedagógicas para promover a educação inclusiva no ensino fundamental traz a possibilidade de empregarmos materiais possíveis e viáveis financeiramente para que a aprendizagem de estudantes cegos possa ser facilitada, apesar do panorama que podemos diagnosticar nas Escolas de Educação Básica e na revisão de literatura feita para o desenvolvimento do trabalho científico. Espera-se contribuir para um ensino de Ciências mais inclusivo e para uma formação de professores mais preparada para as adaptações curriculares necessárias para uma educação de cegos eficiente e possível diante da realidade educacional atual.

BIBLIOGRAFIA: • Ferreira, A. B. (2018). Educação Inclusiva: Práticas Pedagógicas para Alunos com Deficiência. Editora Moderna. • Silva, C. R. (2019). Acessibilidade no Ensino de Ciências para Alunos com Deficiência Visual. Revista Brasileira de Educação Especial, 25(2), 345-362 • Gomes, A. C. (2021). Inclusão Escolar: Desafios e Possibilidades da Colaboração entre Professores. Editora Vozes.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4529**

TITULO: **DIVERSIDADE DE ENTIMINAE EM ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA DO SUDESTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **YASMIN RODRIGUES MAFFRA DOS SANTOS VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO: Entiminae é uma das subfamílias mais diversas em Curculionidae, caracterizada pela presença de rostro curto e processo decidual ou cicatriz vestigial nas mandíbulas e possui uma considerável importância econômica como praga de culturas vegetais. Apesar de ser relativamente bem estudado, muitos gêneros do grupo possuem sistemática pouco esclarecida e uma bibliografia recente mais limitada. O objetivo deste trabalho consistiu no estudo morfológico detalhado para diagnosticar as espécies presentes em sete unidades de conservação do Sudeste do Brasil: Parque Nacional da Tijuca, Parque Nacional do Itatiaia, Parque Estadual da Ilha Grande, Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Reserva Ecológica do Guapiaçu, Parque Estadual da Serra do Mar e Parque Nacional da Bocaina. O material estudado pertence às coleções Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (Departamento de Zoologia da UFRJ), Museu Nacional, UFRJ e Fundação Oswaldo Cruz, nas quais foram examinadas cerca de 184 espécimes. Até o momento, foram identificados cinco tribos: Anypotactini Champion, 1911; Entimini Schönherr, 1823; Eustylini Lacordaire, 1863; Naupactini Gistel, 1856 e Lordopini Schönherr, 1823, nas quais foram identificados nove gêneros: Hyphantus Germar, 1823 (com 12 espécies identificadas e 31 espécimes); Entimus Germar, 1817 (com uma espécie e cinco espécimes); Cyrtomon Schoenherr, 1823 (contando com três espécies identificadas e sete exemplares); Rhigus Schoenherr, 1823 (com uma espécie e cinco espécimes); Cydianerus Schoenherr, 1840 (com uma morfoespécie e um espécime); Naupactus Dejean, 1821 (com cerca de oito morfoespécies e 98 espécimes); Compsus Schoenherr, 1823 (com duas morfoespécies e três espécimes); Platyomus Sahlberg, 1823 (com seis morfoespécies e oito espécimes) e Hypsonotus Germar, 1824 (com 12 morfoespécies e 26 espécimes). Fotografias de alta-resolução foram realizadas com processo de automontagem no estereomicroscópio Leica M205 para o banco de dados de identificações das coleções. Até o momento, os resultados apontam uma diversidade mais acentuada de Hyphanthus e Hypsonotus, com maior abundância de Naupactus. Assim, o estudo promoveu novas informações para a distribuição das espécies no Sudeste do Brasil subsidiando futuros trabalhos relacionados à conservação destas áreas.

BIBLIOGRAFIA: LANTERI, A. A. 1994. Bases para el control integrado de los gorgojos de la alfalfa. De La Campana. P. 1- 119. LEGALOV A. A. 2020. Annotated key to weevils of the world: Part 5 Subfamily Entiminae (Curculionidae). Ukrainian Journal of Ecology. 10(2), P. 332-346. LESCHEN, R. A. B. & Beutel, R. G. 2014 Volume 3 Morphology and Systematics: Volume 3: Morphology and Systematics (Phytophaga). De Gruyter. Vol 3. P. 503- 522.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4531**

TITULO: **O RECEPTOR DE EFEROCITOSE MERTK MODULA POPULAÇÕES DE CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DA MUCOSA PULMONAR DE CAMUNDONGOS EXPOSTOS À FUMAÇA DE CIGARRO E CONFERE RESISTÊNCIA À INFECÇÃO POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MAIA MENDES,JUAN DA GAMA MARINS,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,MARIA CLARA MARTINS,JÚLIA MORATELLI SANTOS,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,KAMILA GUIMARÃES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: O sistema imunológico deve equilibrar respostas pro e antiinflamatórias para manter a homeostase e garantir uma eficiente proteção contra fatores estressores ou agentes patogênicos. A inalação de fumaça de cigarro (CS) é uma das principais causas de morte mundial, e seus principais efeitos nos pulmões incluem a produção de uma alta quantidade de espécies reativas de oxigênio, e indução de apoptose, bem como deficiências no processo de fagocitose de células apoptóticas (eferocitose). Esse cenário aumenta a susceptibilidade do sistema respiratório a diversas infecções, frequentemente, as pneumonias causadas por Streptococcus pneumoniae. Macrófagos alveolares e intersticiais (AMs e IMs) são responsáveis por eliminar patógenos e regular respostas inflamatórias por meio da eferocitose, principalmente mediada por receptores TAM. Por isso, o objetivo desse estudo foi avaliar o papel dos receptores Axl e MerTk na dinâmica de populações de células do sistema imunológico da mucosa pulmonar de camundongos expostos a fumaça de cigarro (CS) e desafiados com S. pneumoniae (SP). Assim, camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e deficientes para os receptores Axl e MerTK (Axl-/- and MerTk-/-) foram expostos à CS ou ar atmosférico (AR) por 4 dias e no 5° dia, todos os grupos foram infectados com SP avaliados 3 dias depois (CEUA 57/22). Nós observamos que os camundongos do grupo CSSP-MerTk-/- obtiveram uma queda de mais de 50% na taxa de sobrevivência quando comparado com os grupos CSSP-WT e CSSP-Axl-/-. Todos os camundongos infectados apresentaram perda de peso corporal, especialmente os pertencentes ao grupo CSSP-MerTk-/-, no entanto, fluidos do lavado broncoalveolar (BALFs) revelaram uma elevada quantidade de unidades formadoras de colônias (UFCs) de S. pneumoniae no grupo CSSP-MerTk-/- quando comparado com o seu grupo ARSP e aos grupos CSSP-Axl-/- e WT. BALF de camundongos CSSP-WT demonstraram uma alta turbidez, assim como a concentração de proteínas totais quando comparadas aos grupos CSSP-Axl-/- ou CSSP-MerTk-/- enquanto BALFs do grupo CSSP-Axl-/- tiveram uma concentração de nitrito expressiva em relação aos grupos CSSP-WT e CSSP-MerTk-/-. Verificamos números elevados de células totais nos BALFs de camundongos CSSP-Axl-/- quando comparado aos grupos CSSP-WT e CSSP-MerTk-/-. Além disso, encontramos menores quantidades de macrófagos alveolares (AMs) nos BALFs do grupo CSSP-WT e CSSP-Axl-/- em relação aos seus grupos ARSP, mas números elevados de AMs derivados de monócitos e neutrófilos nos BALFs dos CSSP-Axl-/- quando comparados com camundongos CSSP-WT e CSSP-MerTk-/-. Por último, BALFs de animais CSSP-Axl-/- ou MerTk-/- apresentaram níveis elevados de IL-6 or IL-10, respectivamente, em relação aos seus grupos ARSP. Esses resultados sugerem que deficiências na expressão do receptor MerTk em camundongos previamente expostos à fumaça de cigarro, altera a dinâmica de macrófagos alveolares na mucosa pulmonar, tornando-os mais susceptíveis à infecção por S. pneumoniae.

BIBLIOGRAFIA: LEMKE, G.; ROTHLIN, C. V. Immunobiology of the TAM receptors. Nature Reviews Immunology, v. 8, n. 5, p. 327–336, maio 2008. LUGG, S. T. et al. Cigarette smoke exposure and alveolar macrophages: mechanisms for lung disease. Thorax, v. 77, n. 1, 13 maio 2021. PHIPPS, J. C. et al. Cigarette Smoke Exposure Impairs Pulmonary Bacterial Clearance and Alveolar Macrophage Complement-Mediated Phagocytosis of Streptococcus pneumoniae. Infection and Immunity, v. 78, n. 3, p. 1214–1220, 14 dez. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4535**

TITULO: **Historiografia da Faculdade de Farmácia da UFRJ: um estudo exploratório**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE ARAÚJO JARDIM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO**

RESUMO: O objetivo desta pesquisa, de cunho qualitativo, foi identificar, coletar e ordenar achados documentais que revelem camadas mais profundas da gênese da Faculdade de Farmácia na UFRJ. A pesquisa foi motivada a partir da leitura de textos sobre o tema, que pouco trazem, documentalmente, sobre o objeto, o que foi entendido como uma exigência acadêmica por novos estudos, sob diferentes ângulos. Nesta etapa, ou recorte, a proposição foi buscar as seguintes respostas: 1. Como e onde era o Curso de Farmácia antes de ser Faculdade de Farmácia? 2. Quais e como atuavam os personagens mais relevantes na gênese da Faculdade? 3. Quais e como eram as disciplinas Bromatológicas no momento da gênese da Faculdade de Farmácia? 4. Quais os instrumentos jurídicos que comandaram o desenho e a trajetória da Faculdade de Farmácia, a partir das ações de um professor titular de Bromatologia? Operando estritamente com fatos e não com opiniões, nem com opiniões sobre os fatos, a pesquisa focou, principalmente, na documentação disponível no Acervo Histórico do Museu Bromatológico, criado e operado pelo LabConsS – Laboratório de Vida Urbana, Consumo e Saúde Pública, o que inclui uma hemeroteca e registros pessoais e acadêmicos do primeiro dos Diretores. Complementarmente, a pesquisa se debruçou também na documentação disponível nos arquivos da Faculdade de Medicina e nas contribuições pontuais, mas preciosas, do Panteão da UFRJ. Dentre os achados da pesquisa, destacam-se: i. a Faculdade de Farmácia foi criada a partir da Química Bromatológica e Toxicológica, até então uma disciplina da Faculdade de Medicina da UFRJ; ii. o responsável por aquela disciplina, Professor Mario Taveira, foi o fundador e, por largos períodos, foi Diretor da nova Faculdade; iii. a disciplina original foi dividida em duas, com Bromatologia e Toxicologia, cada uma, criando seus próprios espaços; iv. o Instituto de Microbiologia da UFRJ foi então criado a partir da disciplina de Microbiologia da Faculdade de Farmácia; v. a Bromatologia, na sequência, foi também dividida em mais disciplinas (como Química de Alimentos, Análise de Alimentos, Tecnologia de Alimentos e, mais recentemente, Bromatologia em Saúde). Concluiu-se que, ao desvelar camadas mais profundas da História da Faculdade se produz material para a elaboração da História do Pensamento Farmacêutico sobre o perfil curricular e, em especial, sobre a identidade da área “Bromatologia em Saúde”, saberes importantes para o estabelecimento de hipóteses de cenários futuros para a profissão, com as decorrentes interpretações e medidas no direcionamento das recorrentes reformas curriculares.

BIBLIOGRAFIA: Beltrão, Kaizô I. (Kaizô Iwakami). Evidências do Enade e de outras fontes – mudanças no perfil do Bacharel em Farmácia / Kaizô Iwakami Beltrão ; Mônica Freiman de S. Ramos ; Mirian Ribeiro Leite Moura ; Mônica Cerbella Freire Mandarino ; Ricardo Servare Megahós. Rio de Janeiro : Fundação Cesgranrio, 2022. 144p. : Il. – (Relatório Técnico. Fundação Cesgranrio, n. 03/2022) SILVA, E.L. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3. ed. rev. atual. Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. YIN, R.K. Case study research: design and methods. 3 ed. Hm: Sage, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4536**

TITULO: **Covid-APS: experiência dos profissionais da Atenção Primária à Saúde na pandemia**

AUTOR(ES) : **YAGO STUDART DE LIMA,GABRIELA PAIM VAZ,MAYARA BARBOZA VIEIRA,NOURDINE KANDA MOUSSAVOU,FERNANDA VAZ BRANCO BECKER,ISABELLE PEREIRA DE OLIVEIRA,RAYSSA ABREU BORGES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES,ALICIA NAVARRO SOUZA**

RESUMO: Introdução: A Organização Mundial de Saúde classificou a infecção pelo SARS-CoV-2 uma emergência global de saúde pública em 2020. No Brasil, os impactos da pandemia foram sentidos difusamente, com destaque para a Atenção Primária à Saúde (APS), que funcionou como linha de frente no combate à pandemia por SARS-CoV-2. Nesse cenário, os profissionais de saúde enfrentaram uma série de desafios significativos durante o período da pandemia. Objetivo: Analisar a experiência dos profissionais de saúde da APS na pandemia de SARS-CoV-2. Metodologia: Foi realizada pesquisa com Metodologia DIPEx do Health Experiences Research Group (HERG) do Department of Primary Care and Health Sciences of the University of Oxford, com o objetivo de compreender, através das narrativas, a experiência de cuidado dos profissionais de saúde da APS do município do Rio de Janeiro implicados na assistência direta a Covid-19. O estudo qualitativo descritivo exploratório contou com médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde atuantes na atenção primária carioca como participantes, que foram acessados pelo método bola de neve. As experiências foram narradas individualmente por vídeo-chamada. Foram realizadas 27 entrevistas entre 2020 e 2024, sendo 9 de cada categoria profissional, e 20 mulheres e 7 homens,. A análise temática foi realizada com base na técnica de Análise de Conteúdo. Da análise temática emergiram 7 temas e 17 subtemas. Os relatos estão organizados em um Módulo Covid-19 e Profissionais da APS no site DIPEX Brasil website (http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/). Resultados e Discussão: A pandemia teve impacto na vida e na saúde dos profissionais, que manifestaram considerável preocupação com seus familiares idosos ou mais vulneráveis, grupos de risco. Além disso, foram amplamente relatados os impactos psicológicos do trabalho na pandemia e do isolamento social. Foi observado um medo persistente entre tais profissionais de saúde, uma vez que o risco de contágio e a exposição eram contínuos. Nesse contexto, alguns profissionais recorreram a medidas extremas para evitar a hospitalização de familiares, como o aluguel de cilindros de oxigênio. Foi amplamente relatado o problema da insuficiência dos EPIs, apesar de tais equipamentos serem essenciais para a proteção dos profissionais de saúde. De acordo com diversos relatos, o fornecimento de máscaras descartáveis, por exemplo, foi iniciado apenas quando a situação alcançou um nível crítico, além de serem de baixa qualidade. Conclusão: Desse modo, é evidente que a pandemia impactou negativamente a vida dos profissionais da APS. Esse período reabre discussões do impacto do cuidado psicológico no trabalho e na vida dos profissionais da saúde e na importância de se manter um Sistema Unico de Saúde para ao menos buscar fornecer uma melhor igualdade de tratamento a todos, auxiliando suas atividades durante aquele período tão incerto.

BIBLIOGRAFIA: SAÚDE e Cuidado: Compartilhando Histórias. DIPEx Brasil, 2021 Disponível em: . Acesso em: 14 de agosto de 2024. BORGES, Rayssa Abreu. Pandemia Covid-19 e a produção de narrativas por profissionais da atenção primária à saúde da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde) – HESFA, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4537**

TITULO: **VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DERIVADAS DO TECIDO ADIPOSO NO CONTROLE DA INFECÇÃO INDUZIDA POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO FERNANDEZ,DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As leishmanioses são um conjunto de doenças infecciosas ocasionadas por protozoários do gênero Leishmania. Um dos agentes etiológicos envolvidos na forma clínica de maior incidência no Brasil é a espécie Leishmania amazonensis. Nosso grupo já demonstrou que a utilização de células estromais mesenquimais (MSCs) derivadas do tecido adiposo diminuiu a lesão de camundongos C57BL/6 infectados por L. amazonensis. Levando em conta a intensa atividade parácrina das células, este projeto visa observar se os efeitos de cicatrização tecidual e de redução de progressão da lesão das células mesenquimais estariam associados às vesículas extracelulares (EV) secretadas por elas, através da observação de animais com infecção por Leishmania amazonensis tratados com vesículas. Para a realização do experimento in vitro, macrófagos peritoneais foram coletados de camundongos C57BL/6 e plaqueados em quantidade de $5x10^5$ em cada poço em uma placa de 24 poços. Após a incubação e lavagem, os macrófagos foram infectados com L. amazonensis na proporção de 5 ou 10 parasitos por macrófago e, em seguida, tratados PBS ou EVs em quantidades de $1x10^7$, $1x10^8$ ou $1x10^9$ por poço. Após esse tempo, as células foram coradas e contadas manualmente. Já no experimento in vivo, os camundongos da linhagem C57BL/6 infectados pela via intralesional com 20 µL de PBS contendo $2x10^6$ de L. amazonensis receberam três doses com $1x10^6$ de EVs provenientes de MSCs para o tratamento pelas vias intravenosa retro orbital ou via intralesional com intervalo de uma semana entre elas, utilizando como grupo controle, animais vacinados com três doses de PBS. Desde o dia da infecção destes animais acompanhamos semanalmente o crescimento da lesão da pata infectada por aproximadamente 19 semanas. No final do experimento, as cargas parasitárias da pata, linfonodo e baço foram quantificadas. Como resultado, observou-se que, in vitro, a quantidade de $1x10^8$ EVs foi capaz de promover uma redução significativa na porcentagem de macrófagos infectados em 24h pós-infecção em comparação com o grupo não-tratado. Além disso, in vivo, observamos que o tratamento com vesículas administradas intralesionalmente foi capaz de reduzir o tamanho da lesão, enquanto que o tratamento intravenoso não. Porém, ao analisar as cargas parasitárias nos órgãos coletados, observou-se que nenhum deles tiveram redução significativa no número de parasitas. Conclui-se, portanto que, in vitro, EVs de células mesenquimais derivadas do tecido adiposo são capazes de reduzir a carga parasitária em macrófagos peritoneais, o que pode estar ocorrendo devido a mecanismos como o aumento da produção de ROS. Em contrapartida, nos ensaios in vivo o tratamento com as EVs controlou a progressão da lesão, mas não influenciou o controle da carga parasitária nas patas dos animais infectados, sugerindo que a eficácia das EVs no processo de cicatrização é exclusivamente imunomodulatória e independente da morte da Leishmania.

BIBLIOGRAFIA: 1- Leishmaniose - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde [Pan American Health Organization]. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/leishmaniose 2- Ramos, T.D., Silva, J.D., da Fonseca-Martins, A.M. et al. Combined therapy with adipose tissue-derived mesenchymal stromal cells and meglumine antimoniate controls lesion development and parasite load in murine cutaneous leishmaniasis caused by Leishmania amazonensis. Stem Cell Res Ther 11, 374 (2020). 3- Song, J., Zhou, D., Cui, L. et al. Advancing stroke therapy: innovative approaches with stem cell-derived extracellular vesicles. Cell Commun Signal 22, 369 (2024).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4538**

TITULO: **PAPILOMA ESCAMOSO DA MUCOSA ORAL: ESTUDO CLINICOPATOLOGICO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SAMPAIO PEREIRA,ANA KAROLINA MONIZ DE ARAGAO FONSECA DAQUER,THAMYRES CAMPOS FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI,MARIO ROMANACH,ALINE CORREA ABRAHAO**

RESUMO: O papiloma escamoso é uma neoplasia benigna da mucosa oral, que acomete frequentemente adultos na 4ª a 5ª décadas de vida, sem predileção por sexo. A localização preferencial é o palato (mole e duro), seguido pela língua e lábios, sendo a gengiva o sítio menos frequente. Sua etiologia é associada ao Papilomavírus humano (HPV) em 60% dos casos, principalmente às cepas de baixo risco, HPV 6 e 11. O objetivo do presente trabalho foi avaliar os aspectos clínico patológicos dos casos diagnosticados como papiloma escamoso oral no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. As informações referentes ao gênero, idade e localização das lesões foram coletas dos arquivos do laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ e as lâminas histológicas de cada caso, coradas em hematoxilina e eosina, foram avaliadas microscopicamente. Os dados coletados foram transcritos para uma planilha no programa Microsoft Excel® e analisados de forma descritiva. Quinhentos e dezoito casos receberam o diagnóstico microscópico de papiloma escamoso oral, dos quais somente 515 possuíam informações completas e foram selecionados para o estudo. Dos 515 casos, 274 (53,2%) eram de pacientes do sexo feminino e 241 (46,8%), do sexo masculino, com média de idade de 44 anos (média de 46 anos para as mulheres e 43 para os homens), variando de 1 a 100 anos de idade. A localização preferencial foi a língua, com 198 casos (39%), a maioria em mulheres (55,5%), seguida pelos lábios (87 casos; 16,8 %) com maior ocorrência em homens (62,5%) e pelo palato mole (72 casos; 13,8%) com maior prevalência em mulheres (59,7%). Microscopicamente, as lesões apresentaram proliferação exofítica do epitélio escamoso estratificado paraqueratinizado, com ausência de displasia epitelial, suportada por tecido conjuntivo fibrovascular subjacente. Foi observada presença de infiltrado inflamatório crônico em 30% dos casos avaliados. Os casos de palato mole e orofaringe exibiram discreto edema intracelular nas células epiteliais, enquanto os casos de língua exibiram hiperparaqueratose na superfície do epitélio. As diferenças microscópicas observadas nos casos de palato mole podem representar alterações resultantes da infeção pelo HPV. Entretanto, é necessária a comprovação dessa associação com técnicas que evidenciem a presença viral dentro das células epiteliais. Nossos resultados corroboraram resultados de casuísticas previamente publicadas na literatura, porém apontaram um perfil clínico diferente na população estudada quanto à localização preferencial das lesões, onde foi observada uma maior prevalência de casos na língua e nos lábios quando comparado aos casos de palato mole.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bradley G and O'Regan E. Squamous papilloma; [Internet beta version ahead of print]. Lyon (France): International Agency for Research on Cancer; 2022 [cited 2023-11-21]. (WHO classification of tumours series, 5th ed.; vol. 9). Available from: https://tumourclassification.iarc.who.int/chapters/52. 2. NEVILLE, Brad W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 912 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4543**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL PROTETOR DA ATIVAÇÃO DA RESPOSTA ANTIOXIDANTE EM INFECÇÕES POR ALFAVÍRUS ARTRITOGÊNICOS**

AUTOR(ES) : **LIANNA BARBOSA LOURES,IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA E GUIMARãES DE ANDRADE,MARIANA SILVA,RôMULO NERIS,HELBER DA MAIA VALENÇA**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA**

RESUMO: Os alfavírus artritogênicos, como os vírus Chikungunya (CHIKV) e Mayaro (MAYV), são vírus envelopados pertencentes à família Togaviridae. A doença causada por esses vírus pode resultar em dores intensas nos músculos e articulações, de longa duração. Nosso grupo recentemente demonstrou no trabalho de Oliveira, et al que a infecção por esses vírus em modelo experimental resulta em perda crônica de massa muscular esquelética associada a indução da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS). Esse efeito pode ser revertido a partir da ativação de um ambiente antioxidante através do pré-tratamento com o composto monometil fumarato (MMF), um ativador da via de NRF2. Assim, nosso estudo tem como objetivo investigar se o aumento de ROS no curso de infecção está associado a modulação das enzimas da resposta antioxidantes da via de NRF2. Além disso, pretendemos avaliar se a modulação terapêutica desta via na fase aguda e pós-aguda da infecção pode influenciar na progressão e persistência das lesões induzidas pelo CHIKV e MAYV. Para essa finalidade, camundongos WT SV129 com 11 dias de nascimento foram infectados com MAYV e CHIKV, por via subcutânea, e a expressão gênica de GPX, HO-1, HIF-1, GSR, GCL e NADPH, proteínas envolvidas na resposta antioxidante, foi avaliada no músculo esquelético por qPCR quantitativo. Nossos dados demonstraram que apesar da intensa lesão e inflamação muscular induzida pelo CHIKV, não houve aumento significativo da expressão dessas proteínas em 4 e 8 dias após a infecção. Já para o MAYV, foi observado um aumento de expressão de HIF-1, GPX, GSR e HO-1, porém somente após 8 dpi. Esses dados indicam que somente a infecção pelo MAYV é capaz de induzir uma resposta antioxidante no músculo. Nosso próximo passo será avaliar o impacto do tratamento com MMF, Bardoxolona metil e Sulforafano, todos indutores da vias antioxidantes por meio da ativação de NRF2 em linhagem de células musculares in vitro, bem como no modelo experimental de lesão muscular grave.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira Lopes da Silva, M.; Menezes Figueiredo, C.; Leão da Silva Neris, R.; Guimarães-Andrade, IP; Gavino-Leopoldino, D.; Linhares Miler-da-Silva, L.; da Maia Valença, H.; Ladislau, L.; Victorino Félix de Lima, C.; Meireles Coccarelli, F.; Farias Benjamim, C.; Miranda, I. Os vírus Chikungunya e Mayaro induzem atrofia muscular esquelética crônica desencadeada por resposta pró-inflamatória e oxidativa. Pré-impressões 2024, 2024061490. https://doi.org/10.20944/preprints202406.1490.v1 CAPUTO, A. "Derivados do ácido fumárico utilizados no tratamento de esclerose múltipla: um overview", Unifesp.br, 2021. DOI: https://repositorio.unifesp.br/xmlui/handle/11600/63283.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4550**

TITULO: **MULHERES-MÃES NO CONTEXTO ACADÊMICO: ACOLHIMENTO, PRODUÇÃO CIENTÍFICA E EQUIDADE DE GÊNERO**

AUTOR(ES) : **MILENA COSMO CARRILHO DE BRITO,OHANA TALIA DE SOUZA,MITHALY SALGADO CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **KARIN MENENDEZ-DELMESTRE**

RESUMO: O projeto “Mães na universidade: acesso, permanência e progressão de mulheres-mães”, criado em fevereiro de 2021, busca promover a equidade de gênero, especialmente nas universidades, através de iniciativas voltadas às temáticas relacionadas à maternidade com o intuito de apoiar mulheres que enfrentam os desafios de conciliar a maternidade com a vida acadêmica, tendo como eixos de trabalho o acesso, permanência, progressão acadêmica e científica. Construído por um coletivo de mulheres, tanto mães quanto não mães, dentre docentes, discentes de graduação e pós-graduação, o projeto oferece rede de apoio, acolhimento e capacitação em prol da inclusão, da permanência e da progressão de mulheres-mães no ensino universitário. Visa também criar espaços de discussão, estimular a interlocução, compartilhar vivências, promover orientação acadêmica, fomentar a produção científica e oferecer um ambiente propício para o acolhimento de mães universitárias (Corrêa et al. 2022). Nesse esteio, o projeto busca subverter as lógicas que enxergam a maternidade como um entrave para o desenvolvimento profissional, acadêmico e individual, respeitando e reinventando as experiências da maternidade. Com base nos eixos de trabalho mencionados e através de uma metodologia dialógica, o projeto oferece diversas ações, sendo elas: Grupo Psicoterapêutico, Orientação Social, Grupo de Estudos, OcupaMãe, Cursos Teórico-Metodológicos sobre Maternidade e Seminários anuais, como o Seminário Maternidade e Universidade da UFRJ (SMU/UFRJ). Nessas ações, se dividem as extensionistas, responsáveis por participar do planejamento. Ademais, o projeto estabelece parcerias com outros espaços, como o Núcleo Virtual de Pesquisa em Gênero e Maternidade (Núcleo Materna), o Movimento Nacional Parent in Science e o Coletivo de Estudos em Letramentos Contemporâneos (CELEC/UFRJ). Anualmente o projeto realiza em parceria com o Núcleo Materna, o SMU-UFRJ. Em suas últimas duas edições, o SMU/UFRJ contou com a participação de mães graduandas e pós-graduandas, além de pesquisadoras de diversas regiões do Brasil. O objetivo do seminário é refletirmos sobre como temos lidado e construído táticas para enfrentar estruturas que tentam vulnerabilizar mulheres-mães e impedir o exercício de sua autonomia e bem-viver, bem como estabelecer pontes com pesquisas e ativistas que trazem a temática da maternidade e do cuidado em diversas partes do Brasil. O seminário contou com 4 mesas temáticas, 30 apresentações orais de trabalhos e 20 posters digitais divididos entre 4 eixos temáticos, além de submissões de 43 resumos e de 21 trabalhos de expressão artística que foram incluídos na obra literária "ZINE MATERNAS”. Além do mais, as participantes foram de 83 universidades dos estados do Brasil, incluindo 1 de Portugal, 1 Flórida e 1 do Chile.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, M. S.; CALMON, L. de S.; REZNIK, G.; FERREIRA, M. S. C. G. Maternidade e Ensino Superior: a extensão universitária como ferramenta para promoção da equidade de gênero nas universidades. In: ANAIS DO III SIMPÓSIO BRASILEIRO SOBRE MATERNIDADE E CIÊNCIA, 2022, [s. l.]. Anais [...]. [S. l.: s. n.], 2022. Disponível em: https://eventos.congresse.me/iiisbmc-pis/edicoes/iii-simposio-brasileiro-sobre-maternidade-e-ciencia-3-edicao/anais. Acesso em 12, Ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4551**

TITULO: **Salvando Vidas” Escola Municipal Cyro Monteiro**

AUTOR(ES) : **HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,CAIO REZENDE LIMA,WANESSA JIAXIN SU WU,LARA MOREIRA CHAMON,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,PAULA MARSICO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: Inspirada na ação de extensão "Salvando Vidas" que visa capacitar jovens estudantes de aproximadamente 10 anos do CIEP Yuri Gagarin em Bonsucesso em noções básicas de primeiros socorros, essa ação nasceu da demanda da ESCOLA MUNICIPAL CYRO MONTEIRO por capacitação de seus 31 professores e 10 funcionários a atender com qualidade acidentes e situações vulneráveis que surgem nos cenários cotidianos. A liga Acadêmica de anestesiologia estreou uma ação similar na Escola Municipal Cyro Monteiro, e, através de aulas teóricas e práticas, ministradas por alunos de Medicina da UFRJ, os participantes aprendem os princípios básicos de atendimento e aprendem a lidar com diversas situações de emergência, como treinamentos em manequins para parada cardiorrespiratória, engasgo, queimaduras, fraturas e demais situações de risco. A iniciativa busca formar multiplicadores que possam contribuir para a segurança de suas comunidades. Centenas de alunos já foram capacitados, adquirindo habilidades que podem salvar vidas e promover a segurança em suas comunidades. Ao aprenderem a cuidar de si e dos outros, esses CIDADÃOS se tornam agentes de transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e solidária. A iniciativa tem sido um sucesso e, para o futuro, buscamos expandir o projeto para outras escolas e comunidades, promovendo a cultura da prevenção e do cuidado com a saúde.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web-based integrated guidelines site. ECCguidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCPe ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4554**

TITULO: **ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA PRECOCE NA LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL OBSTÉTRICO: RELATO DE CASO.**

AUTOR(ES) : **NICOLE MARIE DELIA,LUIZA TORQUILHO RAMOS,CLAUDIA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SILVA DOS SANTOS,HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO: A Paralisia Braquial Obstétrica (PBO) é uma lesão que acomete o plexo braquial e que pode ocorrer no momento do parto em decorrência de manobras realizadas na retirada do bebê. A PBO causa comprometimento sensitivo e motor no membro superior inervado pelos ramos do plexo acometido. O diagnóstico de PBO deve ser realizo logo após o nascimento, baseado na ausência ou na assimetria de movimentação espontânea e de reflexos dos braços. A avaliação da movimentação do membro acometido parece ser um consenso no meio científico para a decisão de intervenção cirúrgica, onde o primeiro marco a ser analisado seria aos três meses de vida. Mas, o momento ideal para encaminhamento para uma equipe multidisciplinar não está estabelecido. Na prática clínica, é visto que muitos protocolos hospitalares abordam a ideia de esperar a recuperação e realizar movimentos passivos até os três meses. Este trabalho é um relato de caso baseado em um recém-nascido (RN) que teve o diagnóstico de PBO ao nascimento. O objetivo do trabalho é relatar os benefícios do tratamento fisioterapêutico no pós-alta imediato em um lactante com PBO. O RN foi acompanhado desde sua internação na UTI neonatal até o seguimento ambulatorial de follow-up da fisioterapia na Maternidade Escola da UFRJ. O estudo descreve a avaliação física, as condutas e orientações realizadas, e os resultados encontrados em cinco meses de intervenção fisioterapêutica. As intervenções foram iniciadas logo após o nascimento e foram focadas na participação ativa da criança, buscando a recuperação do movimento no membro acometido pela lesão e utilizando o aprendizado motor para estimular a reorganização dos circuitos neurais e proporcionar a neuroplasticidade. Orientações domiciliares, órteses artesanais e outros dispositivos auxiliares fabricados pela equipe de fisioterapia também fizeram parte do tratamento. Na avaliação física foi observado o padrão em “gorjeta de garçom”, com alteração na sensibilidade e na movimentação do membro superior direito (MSD). Não havia contração muscular para os movimentos de ombro e cotovelo, grau zero de força na escala MRC. Na mão havia somente os movimentos de extensão de falanges proximais e flexão de falanges distais. Após cinco meses de intervenção foi visto uma evolução significativa no prognóstico da lesão, com melhora da sensibilidade e da movimentação espontânea do MSD, alcançando noventa graus de flexão de cotovelo e cinquenta graus de flexão de ombro, e atingindo o grau três de força na escala MRC. A avaliação da sensibilidade foi realizada de forma subjetiva, sendo identificada uma maior reação da criança ao toque no membro acometido. Logo, uma reabilitação voltada para a família e para o aprendizado motor iniciada logo após o nascimento mostrou-se eficaz para um melhor prognóstico na PBO.

BIBLIOGRAFIA: LOPES, AR et al. Atuação Fisioterapêutica Na Paralisia Braquial Obstétrica. Rev Inic Ext. 2020; 3(2):412-19. Disponível em: https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/305 /246. Acesso em: 1 fev. 2024. COSTA, DL da.; FIGUEIREDO, BBR da S. Intervenção fisioterapêutica em crianças com diagnóstico de paralisia braquial obstétrica: revisão integrativa da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento , [S. l.] , v. 15, pág. e300111536915, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i15.36915. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36915. Acesso em: 1 fev. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4562**

TITULO: **PROVOMOVENDO A APROXIMAÇÃO INTERGERACIONAL: ANÁLISE DE UM EVENTO DE INTERAÇÃO E APRENDIZADO MÚTUO NO CONTEXTO DA TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **YASMIM SANTOS FERNANDES,IASMIN PINHEIRO LEITAO DA SILVA,MICHEL RIFF,LORRAINE MATHEUS NASCIMENTO RIBEIRO,GABRIEL WELLINGTON NUNES NOBRE**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO,BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO: Objetivo: O evento “Intergeracionalidade, Participação Social e Cultura” foi realizado a fim de oportunizar um espaço que favorecesse o contato intergeracional, uma vez que as relações entre as gerações constituem a base da transmissão de saberes, costumes e práticas entre sujeitos. A proposta envolveu docentes e extensionistas de dois projetos de extensão do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o “Participação Sociocultural da População Idosa”, que tem por objetivo fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais, e promover aproximação intergeracional (Carvalho et al.,2020) e o projeto de extensão “Juventude (s) : intervenções urbanas de arte e cultura no território” que tem como objetivo realizar oficinas de arte-cultura para jovens, ampliando seus repertórios educacionais, sociais e ocupacionais, promovendo a formação em cidadania e direitos humanos em contextos de vulnerabilidade e violência (Takeiti; Gonçalves, 2021). O evento contou com a participação de 30 jovens estudantes de ensino médio e 13 mulheres idosas em uma escola pública do ensino médio do Rio de Janeiro. Métodos: A partir das anotações reflexões em caderno de campo, das observações dos extensionistas e professoras na condução da atividade e da literatura específica na temática, procedeu-se a análise da prática, que incluiu uma dinâmica conduzida pelos estudantes extensionistas dos dois projetos, na qual os jovens deveriam adivinhar as gírias das pessoas idosas e vice-versa. Resultados alcançados: Foi observado que propostas que engajam as pessoas em torno de uma atividade promoveram mais interação quando comparadas às rodas de conversa e debates, que também integraram o evento. Tanto na dança, como na dinâmica das gírias, houve maior engajamento entre os grupos. Considerações finais: A partir dessa experiência, evidenciou-se que para facilitar a aproximação intergeracional, oportunizar diálogos e trocas de saberes, envolver os participantes em torno de um fazer comum foi mais efetivo para favorecer o contato intergeracional, do que investir em debates e rodas de conversa. Conclui-se que eventos como esse tem potencial de agregar as trocas intergeracionais.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID-19 e Envelhecimento”), 185-202. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP Takeiti, B. A., & Gonçalves, M. V. (2021). Juventude(s) e arte-cultura no Complexo do Alemão: narrativas de uma experiência em extensão (1a. ed.). Brazil Publishing. https://doi.org/10.31012/ 978-65-5861-732-7

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4563**

TITULO: **CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO FACILITADOR PARA COLETA DO PREVENTIVO: Relato de experiência**

AUTOR(ES) : **LETíCIA BRAGA PORTES ALVES RENTZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA SANTOS,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO: Introdução: Apesar da existência de uma forma de rastreamento do câncer de colo de útero eficaz, a procura por este exame ainda é baixa, isso porque a citologia oncótica é realizada de forma desconfortável para a mulher, há pouco conhecimento sobre o objetivo e dificuldade de acesso à unidade de saúde. Dados do IBGE de 2019 contribuem para o entendimento do menor alcance do exame ao destacar que 45,1% das mulheres não consideram o exame necessário, e 14,8% não foram orientadas a realizá-lo. Objetivo: Relatar a experiência de construção e aplicação de um instrumento facilitador para a coleta do exame preventivo. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem, que aborda a criação de um fôlder educativo com auxílio do site Canva e as primeiras impressões das usuárias e acadêmica em sua aplicação, no ano de 2023, em uma clínica da família do Rio de Janeiro. Para a construção do instrumento, foram analisados dados sobre estratégias para aumento da adesão ao papanicolau, que possibilitou um instrumento facilitador e também uma ferramenta de educação em saúde, em formato de um folder, formulado pela acadêmica, contendo informações sobre o câncer de colo uterino, frequência da coleta, preparativos e descrição do procedimento, com imagens dos dispositivos usados e dados relacionados ao exame da mulher, como data da última citopatologia e estimativa da próxima, resultado, acompanhamento, tamanho do espéculo e especificidades da paciente. Resultados: As usuárias demonstraram um grande interesse pelas informações educativas contidas no instrumento e descreveram que este foi um facilitador por ter seus dados reunidos no fôlder. Vale dizer que o material elaborado foi solicitado pela preceptoria do estágio e, após pronto e aplicado, foi considerado de grande utilidade, entretanto, foi observado pela acadêmica a necessidade de mais tempo e estímulo para a adesão completa da equipe ao instrumento. Quanto à experiência da acadêmica em todo o processo, foi fundamental para compreender as problemáticas relacionadas ao rastreamento e formas de intervenção. Além disso, foi percebida uma melhor educação em saúde, haja vista sua realização de forma individual e as dúvidas levantadas pelas mulheres ao fazerem a leitura do instrumento, que oportunizaram uma melhor explicação do procedimento e do câncer. Considerações finais: O rastreamento do câncer de colo de útero ainda possui grandes empecilhos para torná-lo de grande abrangência e as pesquisas que tratam das estratégias para atrair usuárias para a coleta são escassas, tendo sido de grande importância para a pesquisa, experiência profissional da aluna e para as usuárias o desenvolvimento do fôlder educativo.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 2. LIMA, J. M. et al. “Eu me sinto tipo invadida”: Vivências com o exame papanicolau e o cuidado de enfermagem . Nursing, São Paulo, v. 26, n. 296, p. 9232–9245, 2023. Disponível em: https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2989. Acesso em: 23 jul. 2023. 3. BRASIL. Instituto Nacional do Câncer. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: INCA, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4564**

TITULO: **Estudo taxonômico do gênero Aphelochaeta (Annelida: Cirratulidae) em águas profundas no litoral brasileiro.**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA CASSIANO DA SILVA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: A família Cirratulidae Ryckholt, 1851 é composta por anelídeos bentônicos, geralmente depositívoros, encontrados em diversas profundidades e regiões. Os cirratulídeos são conhecidos por abrigar espécies cosmopolitas, crípticas e bioindicadoras. O gênero Aphelochaeta é caracterizado por serem bitentaculados, que possuem apenas cerdas simples ao longo de todo corpo. Com 30 espécies válidas descritas nos oceanos Pacífico, Atlântico e Índico, Aphelochaeta é o gênero mais abundante em águas profundas dentro da família Cirratulidae. Os espécimes analisados foram coletados segundo amostragem realizada por dois projetos: HABITAT (2008-2011) e AMBES (2010-2013) que realizaram coletas entre 10 e 3.000 m de profundidade. O material foi fixado em formol 10% e conservado em álcool 70%. O principal objetivo deste estudo é descrever as espécies de Aphelochaeta coletadas entre o litoral do Espírito Santo e o Rio de Janeiro, na Bacia de Campos, com ênfase nas zonas de talude e cânion. As identificações taxonômicas e ilustrações estão sendo realizadas com o uso de estereomicroscópios, microscópios ópticos e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os espécimes de Aphelochaeta estão sendo identificados com base em caracteres como: número de brânquias por segmento, posição das brânquias em relação ao notopódio, número de cerdas simples notopodiais e neuropodiais ao longo do corpo, e formato do pigídio. Um total de 2.377 espécimes está sendo analisado e 60 espécimes do talude e do cânion estão sendo morfotipados. Embora Aphelochaeta já seja conhecido em águas profundas (Hartman, 1971), no Atlântico Sul há registros apenas em águas rasas, como Aphelochaeta malefica registrada em Mar del Plata, Argentina, por Elías & Rivero em 2009, e as espécies Aphelochaeta multifilis (Moore, 1909), Aphelochaeta marioni (Saint-Joseph, 1894) e Aphelochaeta filiformis (Keferstein, 1862) registradas no Brasil. Portanto, este estudo representa o primeiro registro de espécies do gênero Aphelochaeta em águas profundas no Atlântico Sul.

BIBLIOGRAFIA: Blake, J.A. & Magalhães, W.2019_7.3.1.5 Cirratulidae, Ryckholt, 1851. PP. 339-3397, In: Purschke, G., Boggemann, M. & Westhide, W. (Eds), Handbook of Zoology. Annelida. Volume 1: Annelida Basal groups and Pleistoannelida, Sedentaria I. Olga Hartman. 1971. Abyssal Polychaetous Annelids from the Mozambique Basin off Southeast Africa, with a Compendium of Abyssal Polychaetous Annelids from World-Wide Areas. Journal of the Fisheries Research Board of Canada. 28(10): 1407-1428. https://doi.org/10.1139/f71-219

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4565**

TITULO: **ENCONTROS ONLINE DE PESSOAS COM SÍNDROME DE WILLIAMS: UM DIÁLOGO COM A TERAPIA OCUPACIONAL E ABORDAGENS DE MINDFULNESS**

AUTOR(ES) : **KARINNA DOS SANTOS OLIVEIRA,TALITA DIAS,DEBORA DE ALMEIDA TAPPARO,GIOVANE NEVES MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Williams-Beuren (SWB) apresenta maiores potencialidades em habilidades de linguagem, são considerados altamente sociáveis, sorridentes e com um alto nível de desenvolvimento verbal. Entretanto, apresentam severo déficit em habilidade viso-espacial, deficiência intelectual, dificuldades de raciocínio espacial e motricidade fina. A literatura descreve os indivíduos com SWB sendo mais ansiosos, distraídos, hiperativos e mais propensos a apresentar dificuldades de relacionamento com colegas de mesma idade. A atenção plena tem se mostrado uma intervenção positiva aos padrões cerebrais responsáveis pela ansiedade e pelo estresse do dia a dia. Objetivo: O projeto tem como objetivo proporcionar melhor qualidade de vida através do uso da atenção plena. Metodologia: O projeto de extensão tem parceria com a Associação Brasileira da Síndrome de Williams (ABSW) que facilita o acesso a pessoas diagnosticadas. Os 9 participantes com SWB são adultos e o número de participantes corresponde ao número de estudantes envolvidos no projeto. Cada extensionista possui a sua referência para lembrá-lo sobre os horários da reunião, que ocorre de forma remota, e informá-los sobre os procedimentos e materiais necessários para os próximos encontros de forma individualizada. As ações baseadas em atenção plena utilizadas nos encontros foram: meditações guiadas e livres, jogos, experiências sensoriais olfativas, palatáveis, auditivas e táteis, atividades de gerenciamento de emoções, dança, e desenho Resultados: Foi observado que 66,7% dos participantes demonstraram concentração e engajamento nas atividades propostas. No entanto, 22,2% dos participantes apresentaram dispersão durante a prática, enquanto em 11,1% dos casos não foi possível realizar a observação. Observa-se que alguns participantes incorporaram a meditação em sua rotina diária, reconhecendo-a como uma atividade significativa que promove bem-estar. Conclusão: A prática de meditação e as atividades de atenção plena se mostram eficazes na redução da ansiedade, além de promoverem melhorias na concentração, memória, interocepção e autonomia. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional apresenta um grande potencial para intervir junto a essa população, utilizando essa abordagem.

BIBLIOGRAFIA: BEUREN, A. J. Supravalvular aortic stenosis: a complex syndrome with and without mental retardation. Birth Defects Art. Ser. New York, v. 8, n. 5, p. 45-56, 1972. apud: WILLIAMS. Beuren syndrome. Online Mendelian Inheritance Men (OMIM), s.d. Disponível em: . Acesso em: 22 maio 2005. EWART, A. K. et al. Hemizygosity at the elastin locus in a developmental disorder, Williams syndrome. Nat Genet, v. 5, n. 1, p. 11-6, Sep 1993. ISSN 1061-4036. Disponível em: < https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7693128 >.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4567**

TITULO: **1º CURSO DE CAPACITAÇÃO DE OBSERVADORES DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS - RESULTADOS INICIAIS**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,JúLIA KARPOWICZ DE ABREU E SILVA,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,LETÍCIA MARQUES SALAZAR,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS,MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,ARYANE DE JESUS PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE**

RESUMO: A higienização das mãos como forma de evitar infecções é uma das seis metas internacionais de segurança do paciente estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Diante disso, o Projeto de Extensão "Tecnologias do Cuidado/Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização", em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), forneceu em 2023 o 1° Curso de Capacitação de Observadores da Prática de Higienização das Mãos. O curso capacitou os alunos para a aplicação de um formulário desenvolvido pela OMS, por meio do qual pôde-se avaliar a adesão dos profissionais à higiene das mãos, além de destacar o papel do profissional de saúde na prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). O presente trabalho tem como objetivo expor e refletir sobre os dados coletados durante o curso. A coleta de dados foi realizada no período de novembro de 2023 a abril de 2024, nas enfermarias de internação de oito setores do HUCFF. Os dados obtidos foram transferidos para uma planilha digital, e os alunos analisaram a taxa de adesão aos cinco momentos de higienização das mãos em cada um dos setores e por cada uma das categorias profissionais. Além de capacitar e conscientizar os estudantes acerca do tema, o curso visou fornecer à CCIH do HUCFF um panorama da adesão dos profissionais de saúde a uma medida fundamental para a prevenção de IRAS. Por meio das observações registradas, foi encontrado que, dentre 1805 indicações para a higienização das mãos, apenas 841 foram efetuadas, resultando em uma adesão geral de 46,5%. Já a adesão individual dos setores variou entre 33% e 53%, sendo a mais baixa no setor 10A - com um resultado muito inferior aos demais - e a mais alta no setor 8F-01. Em todos os setores avaliados, notou-se a maior ocorrência da higienização das mãos nos momentos após o contato com o paciente, quando comparados aos momentos antes do contato. Quanto aos resultados por categorias profissionais, destaca-se aqueles referentes aos médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, que apresentaram adesão geral de 38,37%, 53% e 44,12%, respectivamente. Diante do exposto, percebe-se uma grande defasagem da higienização das mãos pelos profissionais do HUCFF, o que torna os pacientes mais vulneráveis ao desenvolvimento de IRAS. Tendo em vista que a assistência deve ter como principal objetivo a promoção e a recuperação da saúde dos pacientes, o cenário encontrado - em que os maus hábitos dos profissionais geram riscos à saúde dos usuários - põe em questionamento a eficácia do cuidado. A coleta de dados realizada contribuiu para a identificação de práticas que comprometem a prevenção de IRAS no HUCFF, podendo ser utilizada como base para a implementação de medidas de controle. Para isso, é de suma importância que se investigue as causas da baixa adesão, e que novas observações sejam feitas no futuro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSERH. Higienização correta das mãos previne infecções e mortes. Brasília: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huol-ufrn/comunicacao/noticias/higienizacao-correta-das-maos-previne-infeccoes-e-mortes Acesso em: 14 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4570**

TITULO: **HEyes®: bioestimulador para áreas delicadas da face a base de NanoCARBO-HA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: O mercado brasileiro de bioestimuladores constitui 4.3% do ranking mundial. Contudo, não existem produtos nacionais. O projeto visa a formulação de um bioestimulador contendo hidroxiapatita carbonatada nanoestruturada (HEyes®). As NanoCARBO-HAs foram sintetizadas por precipitação por via úmida a 5, 37 e 90ºC e pH>8.5. A caracterização físico-química foi realizada pelas técnicas de: DRX (varredura angular 2θ), FTIR (de 500 a 4000 cm-1), e MET (gotejando uma solução de 10mg/ml das NanoCARBO-HA em grades de cobre (200 mesh)). Os ensaios de citotoxicidade foram realizados por MTT (segundo a ISO 10933-5 e -12) e a produção de colágeno avaliada por imunocitoquimica (tripla marcação: Colágeno I, faloidina e DAPI). Todos os experimentos foram realizados em triplicata. O difratograma e a análise de FTIR mostraram um padrão compatível com hidroxiapatita carbonatada e cristalinidade diretamente proporcional à temperatura de síntese. O MET confirmou a nanoestruturação da amostra. A exposição, in vitro, durante 24h, de fibroblastos humanos primários (CEP 5.615.152) a 60 µg/ml às diferentes NanoCARBO-HA resultou em ausência de citotoxicidade. Todos os materiais induzem a estimulação de colágeno independente da temperatura de síntese. Estes resultados mostraram que a NanoCARBO-HA é promissora para formulação do HEyes®, produto de produção exclusiva e nacional a ser utilizado para áreas delicadas sem a necessidade de diluições e transferências de material.

BIBLIOGRAFIA: AFSHAR, A.; GHORBANI, M.; EHSANI, N.; SAERI, M. R.; SORRELL, C. C. Some important factors in the wet precipitation process of hydroxyapatite. Materials & Design, v. 24, n. 3, p. 197-202, 2003. ARAÚJO, A. R. D.; SOARES, V. P. C.; SILVA, F. S. D.; MOREIRA, T. D. S. Radiofrequency for the treatment of skin laxity: mith or truth. Anais brasileiros de dermatologia, v. 90, n. 5, p. 707-721, 2015. AVANTAGGIATO, A.; GIRARDI, A.; PALMIERI, A.; PASCALI, M.; CARINCI, F. Comparison of bio-revitalizing injective products: a study on skin fibroblast cultures. Rejuvenation research, v. 18, n. 3, p. 270-276, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4571**

TITULO: **CRITÉRIOS CLÍNICOS AVALIATIVOS PARA TROCA E REPARO DE RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA DE PRATA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA,RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **JOãO ABREU**

RESUMO: A Odontologia minimamente invasiva vem implementando uma filosofia de trabalho cada vez mais conservadora. Nesse sentido, novas alternativas e critérios são propostos no manejo de cavidades restauradas com amálgama de prata. Esse material, apesar de infrequentemente escolhido para compor novas restaurações, comumente se faz presente em grande parte da população, muitas vezes em estado deficiente. A troca e o reparo desse tipo de restauração são condutas comuns utilizadas para suprir falhas e restabelecer funcionalidades perdidas. O objetivo do presente trabalho é explorar quais critérios podem ser empregados na indicação da troca e reparo de restaurações em amálgama de prata. São descritos na literatura dois conjuntos de critérios para avaliação clínica de restaurações, o USPHS e o FDI. O primeiro, desenvolvido por Ryge, sugere que os seguintes parâmetros qualitativos sejam avaliados para determinar a qualidade da restauração: cor, pigmentação e adaptação marginal, forma anatômica e presença de cárie secundária. O segundo, proposto pela World Dental Federation, altera e acresce novos critérios para avaliação, agrupando-os em funcionais (desgaste, ponto de contato, adaptação marginal e presença de fratura), estéticos (brilho, manchamento superficial e forma anatômica) e biológicos (recorrência cariosa, integridade dental e estado da mucosa adjacente). Em ambos os critérios, ao final da avaliação, é obtido um score, que indica o estado da restauração e orienta a intervenção. Por fim, conclui-se que tais critérios sistematizados surgem como ferramentas úteis para conduzir tomadas de decisão, desestimulando sobretratamentos e reduzindo variáveis relacionadas ao operador, que muitas vezes acaba induzido a optar pela conduta mais invasiva.

BIBLIOGRAFIA: KIRSCH, J.; TCHORZ, J.; HELLWIG, E.; TAUBÖCK, T. T.; ATTIN, T.; HANNIG, C. Decision criteria for replacement of fillings: a retrospective study. Clin Exp Dent Res, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 121-128, jul. 2016. BALEVI, B. Defective amalgam restorations--repair or replace? Evidence-Based Dentistry, [S.l.], v. 15, n. 2, p. 54-55, jun. 2014. SHARIF, M. O.; MERRY, A.; CATLEUGH, M.; TICKLE, M.; BRUNTON, P.; DUNNE, S. M.; AGGARWAL, V. R.; CHONG, L. Y. Replacement versus repair of defective restorations in adults: amalgam. Cochrane Database of Systematic Reviews, [S.l.], n. 2, CD005970, fev. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4573**

TITULO: **TEIAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO TEA: IMPACTO DA ATUAÇÃO DO GETEA EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**

AUTOR(ES) : **LARISSA CRISTINA ALVES PINHEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,ISABELA FERREIRA GONÇALVES,ANA CRISTINA DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,PABLO TRINDADE**

RESUMO: A participação da extensão universitária em eventos é essencial para promover a troca de conhecimentos, acessibilidade e inclusão para pessoas atípicas e suas redes de apoio. Nesse contexto, o GETEA é um grupo de estudos, pesquisa e extensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRJ e integrante do Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI). O grupo é composto por uma equipe multiprofissional, com alunos e estudantes de diferentes cursos, o que permite uma contribuição de diversas áreas do conhecimento. Entre 2023-2024, o GETEA organizou e participou de diversos eventos, como: Encontro em Diversidade e Inclusão em Maricá (EDIM), Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na UFRJ (SNCT), 5° Simpósio sobre o Autismo da UFF e 3° Congresso Internacional sobre TEA na UFF, em ordem cronológica. A atuação nesses eventos teve como objetivo promover a inclusão social e cultural, fomentar a interdisciplinaridade e também integrar o conhecimento científico de diversas áreas profissionais a fim de desmistificar o autismo. Para direcionar suas ações e a temática a ser abordada, o GETEA realizou um levantamento de dados a partir do formulário do Google que identificava o público alvo e suas necessidades. Com base nisso, foram realizadas rodas de conversas com mães atípicas e educadores, atividades didáticas para público infantojuvenil e sua rede de apoio, momentos de reflexão, oficinas temáticas, como a “Diversamente” e “Cuidando de quem cuida”; acomodação sensorial e palestras sobre: Comunicação Alternativa e Aumentativa, Autismo e acomodações sensoriais. Além disso, o último evento que participamos teve um total de 1200 congressistas e para promovê-lo, utilizamos nosso Instagram: @geteagrupodeestudos. Para avaliar o impacto e resultado dessas ações, monitoramos nossa rede social que durante o período de maio - julho de 2024 tivemos um total de 1526 contas alcançadas, superando o número total de seguidores atuais de 1044 no mês de julho. Recebemos também, novas solicitações de formação para escolas feitas através do email, comentários positivos em nossas redes sociais após a realização das palestras, oficinas, o que nos mostra um impacto positivo das nossas ações. Portanto, o GETEA, como projeto de extensão universitária, possibilita a transmissão de conhecimento científico de forma clara e objetiva, a fim de democratizar o acesso com a comunidade e também demonstra a importância de iniciativas inclusivas para a promoção de uma sociedade mais equitativa e empática. Os resultados alcançados reforçam a necessidade contínua de ações voltadas para a conscientização sobre a temática da neurodiversidade e vários outros aspectos intrínsecos ao TEA. Ademais, as redes sociais desempenham um papel crucial na divulgação, comunicação e disseminação de eventos, palestras, oficinas e conteúdos produzidos para desmistificação do TEA.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Ian. LIMA, Jéssica. Sifuentes, Maúcha. Autismo e inclusão: a importância da tecnologia digital para educação em saúde. Anais da xiv mostra científica do cesuca, nov, 2020, ISSN – 2317-5915. Disponível em: https://ojs.cesuca.edu.br/index.php/mostrac/article/view/1814/1323. Acesso em: 31 de julho de 2024. MONTEIRO, Valéria. LOPES, Leticia. Costa, Brena. MARTINS, Samara. Sousa, Cibelle. VICENTE, Michelle. Contribuições da extensão universitária sobre autismo na aprendizagem do cuidado sensível de pós-graduandos. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e265101615985, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i16.15985. Acesso em: 31 de julho de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4574**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE NOVA CISTEINO PROTEASE DO TIPO PAPAINA NO Trypanosoma cruzi**

AUTOR(ES) : **TATIANA DE ARAUJO LIMA SMELTZER,DANIELLE BRUNO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO: O protozoário Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas, que causa cardiopatia e/ou denervação da musculatura digestiva em humanos. O T. cruzi possui cisteíno proteases (CPs) do tipo-catepsina L, que fazem parte da família C1A, na qual se agrupam as proteases do tipo-papaína. As CPs do T. cruzi estão distribuídas em cópias múltiplas no genoma e foram coletivamente denominadas cruzipaínas. Estas enzimas foram validadas como alvos para novos fármacos, pois desempenham funções fundamentais neste parasita. Além da cruzipaína, o T. cruzi possui um gene de cópia única com similaridade à catepsina B (TcCatB) (1,2). Até o momento, acredita-se que as catepsinas do tipo L e do tipo B são as únicas proteases do tipo-papaína existentes no T. cruzi. Identificamos no genoma do T. cruzi um gene de cópia única do tipo catepsina divergente da cruzipaína e da TcCatB, que apresenta cerca de 35% de identidade com as exopeptidases catepsinas H e X (3), e foi denominada TcCatT. Ortólogos da TcCatT não foram identificados nos genomas de T. brucei e de Leishmania. O objetivo do trabalho é determinar a função da TcCatT no T. cruzi Dm28, gerando linhagens nocaute através da técnica de CRISPR/Cas9. Epimastigotas da linhagem Dm28 que expressa constitutivamente a T7 RNA Polimerase e a SpCas9 foram transfectados com fragmentos de DNA moldes para RNA guias a 5’ e a 3’ do gene de interesse, e com cassetes de reparo contendo genes de resistência a blasticidina e a puromicina. A ausência da TcCatT foi confirmada por PCR de DNA genômico de clones resistentes a ambos os antibióticos. As linhagens nocaute são capazes de se diferenciar em tripomastigotas metaciclicas, e completam o ciclo do parasita em células de mamífero como amastigotas e tripomastigotas de cultura. Além disso, foram geradas linhagens nas quais o gene da TcCatT foi endogenamente fusionado ao gene reporter mNeonGreen_MyC por CRISPR. Em Westen blot de lisados da linhagem reporter utilizando anticorpos anti-MyC a TcCatT é observada majoritariamente em epimastigotas, e em menor quantidade em amastigotas, mas não foi detectada em tripomastigotas. A microscopia de fluorescência de epimastigotas reporter sugeriu a localização em reservossomas e em compartimento pontual na região perinuclear. Para investigar a atividade peptidásica da TcCatT, a porção do gene referente a pro-enzima foi inserido no plasmídeo Lexsy em fusão com o peptideo sinal da fosfatase ácida no N-terminal e de uma cauda de poli-histidina no C-terminal, para expressão da proteina recombinante na Leishmania tarentolae. Após cultivo em BHI, pode-se detectar a proteina recombinante em Western blotting utilizando anticorpos anti-His. A geração de linhagens complementadas (“add-back”) e a caracterização enzimática da TcCatT estão em andamento. A TcCatT não é essencial para a diferenciação e a infecção in vitro, e a avaliação se há alteração quantitativa (aumento ou redução) no crescimento, diferenciação e infecção está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1- Santos VC, Oliveira AER, Campos ACB, Reis-Cunha JL, Bartholomeu DC, Teixeira SMR, Lima APCA, Ferreira RS. The gene repertoire of the main cysteine protease of Trypanosoma cruzi, cruzipain, reveals four sub-types with distinct active sites. Sci Rep. 2021 ;11(1):18231. 2 - Yong V, Schmitz V, Vannier-Santos MA, de Lima AP, Lalmanach G, Juliano L, Gauthier F, Scharfstein J. Altered expression of cruzipain and a cathepsin B-like target in a Trypanosoma cruzi cell line displaying resistance to synthetic inhibitors of cysteine-proteinases. Mol Biochem Parasitol. 2000 ;109(1):47-59. 3 -Biasizzo M, Javoršek U, Vidak E, Zarić M, Turk B. Mol Aspects Med. 2022;88:101150.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4575**

TITULO: **REVISTA ANNAES DE ENFERMAGEM: PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE ESTERILIZAÇÃO (1932-1954)**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CASTELLI MANETTI,SÉRGIO ABREU DE JESUS,JULIANA FARIA CAMPOS,JUSLEY DA SILVA MIRANDA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

RESUMO: O Centro de Material e Esterilização (CME) é uma área técnica e fundamental em hospitais, clínicas e demais instituições de saúde, responsável pela recepção, limpeza, preparo, esterilização, armazenamento e distribuição de produtos para a saúde (PPS), como materiais e instrumentos médicos e cirúrgicos. O CME desempenha papel de destaque na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde, garantindo que os PPS estejam adequadamente esterilizados antes de serem utilizados em procedimentos médicos e cirúrgicos. Estudar a história do CME é essencial para compreender sua evolução, promover a melhoria contínua dos processos, identificar desafios superados, contextualizar regulamentações atuais e preservar o conhecimento para o futuro. O objetivo é identificar fontes históricas relacionadas ao CME na revista Annaes de Enfermagem entre os anos de 1932 a 1954. O recorte temporal teve como base um estudo maior de revisão de escopo que será realizado em outras fontes de dados. Trata-se de um estudo histórico documental com base em um periódico de enfermagem. As fontes diretas foram obtidas por meio de consulta da revista Annaes de Enfermagem, no Centro de Documentação da Escola de Enfermagem Anna Nery. As buscas foram realizadas à procura do termo “esterilização”. O recorte temporal compreende o período de 1932 a 1954, considerando o ano de criação da primeira revista de enfermagem no Brasil e o estabelecimento da política sanitária nacional e as normas gerais para defesa e proteção da saúde, respectivamente. A revista Annaes de Enfermagem foi uma publicação importante na área da enfermagem no Brasil. A coleta de dados ocorreu em abril de 2024. Obteve-se como resultado 6 artigos relativos à esterilização nos anos de 1932 a 1954. Apesar do conceito de esterilização ser abordado de forma sintética nos artigos encontrados, observa-se que se tratava de um assunto relevante para a época. Um dos artigos retratava sobre o funcionamento da autoclave e a importância do seu desempenho na destruição de microrganismos. Como conclusão, os artigos demonstraram a importância da esterilização e assepsia para a época, técnicas que atualmente evoluíram com a ajuda de novos conhecimentos científicos e das tecnologias. Havia um grande entendimento que, a cicatrização do paciente e sua qualidade de vida dependia também da eliminação prévia dos agentes patógenos através da esterilização. Importante destacar, que a esterilização estava intrinsicamente atrelada às novas técnicas cirúrgicas da época, fato que se mantém até os dias atuais.

BIBLIOGRAFIA: 1. CAVALCANTE, Francisco Marcelo Leandro; BARROS, Lívia Moreira. O trabalho do enfermeiro no centro de material e esterilização: uma revisão integrativa. Rev. Sobecc, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 171-178, 2020. 2. GUDIN, M. A Esterilização total do ambiente Cirúrgico. Annaes de Enfermagem, ano II, n. 2, p. 30-34, dezembro. 1933. 3. UNDERWOOD, W B. Preparação e Esterilização de Material. Annaes de Enfermagem, ano V, n. 10, p. 8-17, setembro. 1937.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4577**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE FLUORETO POR CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADORES NACIONAIS EM ENSAIO EROSIVO**

AUTOR(ES) : **RENAN ROCHA DA SILVA,FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES,RAFAEL ROCHA DA SILVA,FELIPE MARCHIORI GUIMARÃES,MATEUS MIRANDA PEREIRA GOMES,CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LIVIA RODRIGUES DE MENEZES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: Cimentos de ionômero de vidro (CIVs) restauradores são materiais bioativos que tem capacidade de liberação de íons flúor, a qual pode ser influenciada por sua composição e relação pó:líquido. Considerando esta relação, CIVs podem ser classificados como de baixa (

BIBLIOGRAFIA: Bueno LS, Menezes RS, Magalhães APR, et al. Positive correlation between fluoride release and acid erosion of restorative glass-ionomer cements. Dent Mater 2019;35(1):135-143. de Lima Navarro MF, Pascotto RC, Borges AFS, Soares CJ, Raggio DP, Rios D, Bresciani E, Molina GF, Ngo HC, Miletić I, Frencken J, Wang L, Menezes-Silva R, Puppin-Rontani RM, de Carvalho RM, Gurgan S, Leal SC, Tüzüner T, Fagundes TC, Nicholson JW, Sidhu SK. Consensus on glass-ionomer cement thresholds for restorative indications. J Dent. 2021 Apr;107:103609. doi: 10.1016/j.jdent.2021.103609. Epub 2021 Feb 18. PMID: 33610589.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4579**

TITULO: **OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS: DESAFIOS DE ADAPTAÇÃO E APOIO À DIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : **FAYLA DE SOUZA SILVA,DANIELLE CARVALHO GONCALVES,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,ALINY DOS SANTOS CARVALHO**

RESUMO: Introdução: As Olimpíadas de Neurociências são competições de conhecimento para estudantes do ensino médio realizadas no Brasil desde 2013, associadas à International Brain Bee (IBB). No Brasil, a competição acontece em três níveis, com competições locais, uma competição nacional e a participação do campeão brasileiro na competição internacional. Objetivo: O objetivo deste estudo é apresentar o processo de adaptação para um modelo híbrido (remoto/presencial) e apoio à diversidade na Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN) ao longo dos últimos 5 anos. Metodologia: A metodologia está organizada em torno de pesquisa documental, com base em registros institucionais, abrangendo dados relativos aos comitês locais, competidores, escolas participantes e voluntários atuantes na competição em todo o Brasil, obtidos com anuência da Instituição mantenedora dos dados (OCC). Resultados: Com o início da pandemia da COVID-19 foi iniciado um processo de adaptação e virtualização da competição, buscando democratizá-la, ampliar seu alcance e diversificar o perfil dos participantes, que culminou em: (1) reestruturação e ampliação do site oficial; (2) criação do Portal do Candidato (PC), na forma de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); (3) criação do Portal da Olimpíada Local Descentralizada de Neurociências (OLDN), um teste realizado pelo comitê nacional para candidatos residentes em locais onde não há comitê local; (4) a implementação de uma política de cotas para alunos de escolas públicas e (5) a adoção de ações afirmativas para diversificação de perfis de gênero e raça. Este modelo foi adotado a partir de 2021, com um aumento significativo no número de participantes. Entre 2016 e 2019, a OBN teve uma média de 500 competidores. Em 2020, 1.038 competidores de 275 escolas de todas as regiões do país participaram das etapas locais. Durante 2021, 2.716 alunos, de 300 escolas de todas as regiões do país participaram. Em 2022, registramos 1.521 participantes de 270 escolas diferentes. 2023, 1464 alunos de 325 escolas de todas as regiões do país participaram. 2024 apresentou a participação de 2037 alunos, de 432 escolas de todas as regiões do país. Além disso, em 2024 conseguimos números muito expressivos no quesito diversidade: um quantitativo duas vezes maior de meninas do que rapazes na OLDN; cerca de 50% mais de meninas selecionadas para a OBN em relação ao número de rapazes; quantidade equivalente de pretos e pardos em comparação aos brancos autodeclarados na OBN; participação muito expressiva de candidatos da região Nordeste, representado a segunda região em número absoluto de participantes. Conclusão: A OBN observou um aumento no número de participantes em todos os níveis da competição, atingindo participantes de todas as regiões do país. Constatamos um padrão mais equânime quanto à raça e ao gênero. Esse aumento está relacionado aos esforços de democratização, virtualização e adaptação da competição.

BIBLIOGRAFIA: OLIMPÍADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS. Disponível em: https://brazilianbrainbee.org/sobre. Acesso em 01 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4580**

TITULO: **ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS: A ENFERMAGEM E SENSIBILIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DE LIMA MONTEIRO,JULIANA BELTRON DA SILVA,MARIA EDUARDA BRITE DE BARROS,NATÁLIA RODRIGUES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Projeto de extensão “Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem", cujo recorte centra-se nos temas relacionados ao estilo de vida dos adolescentes como prática de atividades físicas, questões sobre peso e índice de massa corporal (IMC). OBJETIVOS: Identificar a incidência da prática de atividade física dos adolescentes, verificar o peso e o IMC dos adolescentes. MÉTODO: Trata-se de um projeto que alia a pesquisa e a extensão, cuja metodologia é a convergente-assistencial, realizado em maio e junho de 2024, com participação de 243 adolescentes (123 feminino e 120 masculino), idade entre 14 e 21, concentrando-se entre 15 e 16 anos com 97%. Aplicou-se anamnese clínica e exame físico, centrados na saúde reprodutiva e sexual. Em paralelo a esta fase, realizaram-se ações educativas de cunho individual. Foram feitas intervenções de educação em saúde, com abordagem coletiva, realizadas no pátio do Colégio Estadual do RJ, através de exposição de posters dialogados entre outros recursos educativos. RESULTADO: Dos 243 adolescentes que participaram, 7 adolescentes se recusaram a pesar e medir a altura, logo, serão utilizadas as informações de 236 adolescentes. Dos 236 adolescentes, 62,3% praticam atividade física e 37,7% não praticam; 74,8% estão com peso na faixa normal; 18,4% acima do normal e 6,8% abaixo do normal; 68,2% com IMC normal, 21,2% acima do normal e 10,6% abaixo do normal; 96,2% altura na fixa norma, 3% acima do normal e 0.9% abaixo do normal. CONCLUSÃO: Diante dos resultados percebe-se que há necessidade de reforçar as orientações quanto a importância da prática de atividade física e bons hábitos alimentares. A atividade desenvolvida pelos acadêmicos de enfermagem destaca o papel fundamental da educação preventiva e da promoção da saúde como pilares na formação de uma sociedade mais consciente e saudável.

BIBLIOGRAFIA: Brasil.Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde./ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4581**

TITULO: **O PROCESSO CRIATIVO DE “CONTACTUS FRATERNUS”, INTEGRANDO DANÇA E MÚSICA COM O INSTRUMENTO CONTATO-01**

AUTOR(ES) : **MÉLANI ZMORZYNSKI**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO: O Grupo de Pesquisa Partitura Encenada (GruPPEn), surgiu em 2014 com o objetivo de unir dança e música, entretanto desde 2020, dentro da pesquisa Contato, o grupo inseriu a tecnologia na sua linguagem, concebendo o equipamento “Contato-01”: um instrumento musical para ser dançado. Desenvolvido a partir de uma placa de arduino com sensores de movimento e controlador ESP32-WROOM-32d, acoplada ao corpo de bailarinas, o equipamento captura informações de seus movimentos e as converte em notas musicais, utilizando um software desenvolvido pelo grupo. Por ser uma pesquisa muito extensa, a interdisciplinaridade se torna algo obrigatório, uma vez que o projeto envolve diretamente áreas. Para a composição coreográfica, praticam-se dois processos: 1) As bailarinas criam uma sequência que é apresentada aos músicos, que em seguida, desenvolvem a partitura musical; 2) Os músicos compõem uma partitura e as bailarinas constroem uma coreografia a partir da mesma. Importante ressaltar que existem diferentes referências que podem ser usadas para a composição coreográfica e musical. Como objeto de análise musical e coreográfica, trago a partitura “Contactus Fraternus” composta por Cley e coreografada por Jéssica Mamede e Mélani Zmorzynski. Para essa peça, foi utilizado o processo 2 de criação coreográfica, significando que as bailarinas iniciaram com a leitura e o aprendizado da partitura, definindo os locais onde será acoplado o “Contato-01” em seus corpos. Por mais que dançar esteja no cotidiano das bailarinas, esse processo de criação se torna desafiador, uma vez que precisam ter algumas precauções conjuntamente: como a relação dos ângulos de execução de cada nota, a compreensão do andamento musical e a certeza da reprodução sonora correta. Deste modo, nesta etapa as movimentações se mostram mais estáticas, com o objetivo de reproduzir corretamente a instrução da partitura. Posteriormente, guiada pela temática inspirada na época medieval/feudal e elementos da idade média, começam as práticas laboratoriais. Nesta proposta as bailarinas iniciam investigando possíveis movimentações a partir das limitações motoras e musicais propostas por cada Contato-01, sempre tendo a partitura como guia. Uma vez que as movimentações já se tornam confortáveis ao corpo, iniciam-se as experiências espaciais e de níveis, que proporcionam uma texturização diferente na obra, retirando a mecanização e estaticidade dos movimentos. Posteriormente, a fim de ampliar a imersão do público à obra, utiliza-se da figuração e da maquiagem como ferramentas para tal, como: o uso de saias, elementos da natureza, objetos da época e instrumentos musicais. Esta obra foi desenvolvida para o evento Afonso X e Galícia que ocorreu na Escola de Música da UFRJ em novembro de 2023. A experiência foi bem recebida pelo público, visto que é um processo inovador dentro de áreas como a dança e a música, onde as bailarinas se tornam responsáveis pelas reproduções sonoras em suas próprias criações.

BIBLIOGRAFIA: ZMORZYNSKI, Mélani. O Processo Criativo de “Contactus Fraternus”, Integrando Dança e Música com o Instrumento Contato-01. Rio de Janeiro, 2024. NAVARRO, Ana Carolina; VASCONCELLOS, Lenine; CASSANO, Lucas Jacques. Desenvolvimento de Sistema de Conversão de Movimentos de Dança em Som e seus Respectivos Desdobramentos na Composição Musical e Coreográfica. In: Anais do XII Congresso Ibero-americano de Acústica. Florianópolis, 2022. OLIVEIRA, Lenine Vasconcellos de. Quando Ouvir é Ver: Reflexões Sobre o Músico em Cena. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4588**

TITULO: **CUIDADO INTEGRAL ÀS SITUAÇÕES DE ABORTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA ALVES BOTTINO,LUANDA LIMA,MELANIE NOEL MAIA,DIRCEU FOGAçA NETO,NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,MILLENA GUIMARãES DA SILVA,ADRIANA COSER GUTIéRREZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES,CLAUDIA BONAN**

RESUMO: Introdução: Abortos são eventos corriqueiros na vida reprodutiva das mulheres brasileiras, sejam espontâneos ou provocados. Esses últimos, podem ser realizados em condições seguras – com métodos e em locais adequados, acompanhados por pessoas com capacidade técnica para um cuidado adequado – ou não. Podem se enquadrar nos casos de abortamento previsto por lei – gravidez resultante de estupro, risco de morte para a gestante, feto com anencefalia – ou não. Com o termo “situações de aborto” nos referimos a um leque de circunstâncias da vivência sexual e reprodutiva das mulheres e pessoas que podem gestar, onde a questão do aborto está potencialmente presente: gravidez indesejada, violência sexual, malformação fetal, risco à saúde ou a vida da gestante, perda fetal espontânea, gravidez ectópica, cuidados da saúde pós-aborto e gestão da fecundidade. Em nossa realidade, qualquer que seja a situação abortiva, a experiência de abortar está envolvida em uma trama de condições estruturais, institucionais e culturais que desfavorecem o desfrute efetivo dos direitos reprodutivos e do direito à saúde. Objetivos: Apresentar pesquisa em andamento com profissionais da Atenção Pimária à Saúde - médicos, enfermeiros e equipe multiprofissional- em pelo menos 11 estados brasileiros com o objetivo de compreender barreiras profissionais e institucionais à atenção às situações de aborto na APS e desenvolver subsídios para a construção de linhas de cuidado integral a mulheres e pessoas que podem gestar em situações de aborto e com necessidades de saúde pós-aborto. Método: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo e compreensivo-interpretativo sobre experiências de profissionais da APS na atenção às situações de aborto a fim de compreender as questões que afetam o entendimento e as práticas desses profissionais no cuidado às mulheres e pessoas que podem gestar, nessas situações. A produção de dados e informações da pesquisa compreende técnicas de Entrevistas Narrativas individuais e construções de narrativas coletivas no contexto de Grupos Focais, realizadas de modo presencial ou remoto. Os dados serão tratados por meio de análise de conteúdo temática. Resultados/Discussão: A pesquisa tem sido potencializada pela parceria interinstitucional entre o grupo de pesquisadoras, a Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Pesquisadoras parceiras dos Estados ajudam a compreender a realidade local da APS onde se analisa os cuidados às situações de aborto, o que contribui para análises futuras mais consistentes, embora dispersa e ampliadas em território nacional. Considerações: A composição com pesquisadores dos diferentes estados demonstra um alinhamento com interesses em construção de linha de cuidados às situações de aborto a partir do lugar privilegiado que é APS e pesquisa se inicia em outubro/2024.

BIBLIOGRAFIA: GIUGLIANI, C. et al. O direito ao aborto no Brasil e a implicação da Atenção Primária à Saúde. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 14, n. 41, p. 1791, 23 fev. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4590**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D DURANTE A GESTAÇÃO E A PREVALÊNCIA DE BAIXO PESO AO NASCER NA POPULAÇÃO BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **GIULIA MAZZOLI BARIZON,LETICIA MARTINS HOMEROD,BRUNA MAIA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO: A vitamina D ou o calcitriol, é obtida pela alimentação ou sintetizada pela pele a partir de 7-D-hidrocolesterol, transportada ao fígado, onde é convertida a Calcidiol pela enzima 25-hidroxilase (25-OH). O Calcidiol circula aos rins, e é convertido a Calcitriol, pela enzima 1-alfa-hidroxilase. A vitamina D é essencial para remodelação e calcificação óssea, contribuindo indiretamente para o crescimento corporal. Sabe-se que, atualmente, os brasileiros possuem níveis não satisfatórios de vitamina D, sendo a prevalência de deficiência cerca de 15,3%aumentando para 20-40% em mulheres grávidas1. Assim, esta revisão sistemática foi feita no intuito de avaliar se há correlação entre o baixo peso ao nascer e a deficiência de vitamina D em gestantes brasileiras. A pesquisa foi feita nas bases: PubMed, Scielo e Google acadêmico com as seguintes palavras-chave: Weight, Birth Weight, Body mass, Vitamin D, cholecalciferol, 25-hydroxyvitamin D, ergocalciferol, Vitamin D2, Vitamin D3, 1,25(OH)2D3, Pregnant women, Pregnancy, Brazil. Após deletarmos as duplicadas, procuramos mais a fundo os títulos, resumos e a leitura integral dos artigos para uma possível exclusão. A pesquisa inicial foi feita por duas pesquisadoras. Qualquer conflito relacionado à inserção foi resolvido por uma terceira pesquisadora. Foram coletados vários dados inclusive: número de participantes, idade gestacional média, idade da gestante média, método de dosagem de vitamina D, média de 25-Vitamin D sérica e do peso corporal fetal. Foram excluídas revisões e os artigos que não continham os dados relevantes. Das 23 publicações encontradas, após aplicar os critérios de exclusão e da avaliação completa dos textos, 5 estudos foram incluídos na análise final desta revisão sistemática. Os estudos totalizaram 783 participantes, com uma média de idade gestacional de 36,6 semanas. Mulheres com vitamina D abaixo de 20ng/mL foram consideradas deficientes e abaixo de 30ng/mL insuficientes. A média de 25-Vitamina D entre as gestantes foi de 27,35 ng/mL, com um desvio padrão de 15,72 ng/mL. Um número importante de gestantes apresentava níveis de vitamina D abaixo do recomendado. A média do peso ao nascer dos recém-nascidos foi de 3090,8 g, com desvio padrão de 418,58 g. As variações nos métodos de dosagem da Vitamina D, nos critérios de inclusão dos estudos analisados e nas características das amostras limitaram a robustez das conclusões. Nossos resultados não forneceram evidências conclusivas sobre a associação entre a insuficiência de vitamina D durante a gestação e a prevalência de baixo peso ao nascer na população brasileira. É necessário realizar estudos longitudinais bem delineados, com amostras maiores e mais homogêneas. Somente com evidências robustas será possível estabelecer a relação entre os níveis de vitamina D maternos e o peso ao nascer, e assim orientar políticas de saúde pública e práticas clínicas mais eficazes.

BIBLIOGRAFIA: 1.Urrutia-Pereira, M, Solé, D. Deficiência de vitamina D na gravidez e o seu impacto sobre o feto, o recém-nascido e na infância. Rev. paul. pediatr. 33 (1) • Jan-Mar 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4592**

TITULO: **Diálogo entre Ciência e Conhecimento Popular: Atividades de Extensão na Serra da Misericórdia"**

AUTOR(ES) : **VANESSA GOMES DE MEDEIROS,LEONARDO WASHINGTON CHALES DA SILVA BARBOSA,ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho apresenta atividades realizadas a partir das experiências em campo no projeto de extensão "Comunicação, educação e re-existências", vinculado à proposta de pesquisa sobre os saberes etnobotânicos presentes em favelas do Rio de Janeiro; e como esses conhecimentos se relacionam com a promoção da saúde para a comunidade. As atividades são desenvolvidas no território do Complexo de favelas da Penha, na Serra da Misericórdia, presente na zona norte da cidade do Rio de Janeiro. Nesta comunidade trabalhamos em parceria com o Centro de Integração na Serra da Misericórdia (CEM) , uma associação sem fins lucrativos que desde 2011 atua no território sob os eixos da educação, da cidadania e da comunicação. Dentre as diversas frentes de trabalho, a atuação ocorreu junto à Escola popular de Agroecologia, com atividades de campo com crianças entre 4 e 14 anos de idade. Nesta atividade utilizamos a sequência didática "Mulheres Negras Fazendo Ciência", para refletir sobre o que é ser um cientista, e os diálogos entre a Ciência e os conhecimentos populares. Outra atividade desenvolvida foi com a Roda de mulheres, no primeiro encontro de identificação de plantas medicinais, em que muitas plantas foram identificadas por moradoras locais, além do seus usos para promoção da saúde no território. Essas mulheres narram sua preocupação em passar esses conhecimentos para gerações mais novas, para que possam salvaguardar esses saberes e que eles se mantenham vivos na comunidade. Para pensar as atividade de extensão universitária com o território, diálogo com os conceitos de educação e descolonização de Rufino (2021), que entende que “somos seres de experiências, tudo que se passa na vida nos atravessa, nos altera e faz com que cada um de nós sejamos únicos , mas habitados por muitos- e nessa multidão singular tecemos uma rede infinita de aprendizagens”. Por isso, os esforços para promover a conexão entre as atividades Roda de mulheres e a Escola Popular de agroecologia para salvaguardar os conhecimentos das folhas no contexto de favelas do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. (Coleção Leitura). BRANDÃO, C. R. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1982. RUFINO, Luiz. Vence-demanda: Educação e Descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4600**

TITULO: **VÍDEODANÇA: APARIÇÕES SALOMÉ – MANIFESTAÇÕES DOS FEMININOS**

AUTOR(ES) : **MURYELL DANTIE,DÁRIO BARROSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO: Eu sou DÁRIO BARROSO ARAGÃO COSTA, sou mestiço, gay, não binário, bolsista PIBIAC no "Projeto de Pesquisa em Dança: Antropologia da Dança, Salomé - Etnografias do Feminino e Autoetnografias" coordenado pela profa. Dra. LUCIANE MOREAU COCCARO na Dança (DAC/UFRJ). Apresento o vídeo dança Aparições Salomé – manifestações do feminino concebido a partir de episódios vividos por mim desde a infância sobre o tema “um corpo macho que possui trejeitos femininos” que é estigmatizado como impróprio para a sociedade por figuras machistas doutrinadas a abominarem o feminino como parte intrínseca de um corpo macho. A teoria Queer (MARGRAF, SOUZA, 2020) é uma das referências utilizadas para entender o ser macho numa falsa característica fixa que se baseia numa heteronormatização única (NEVES, MORAES, 2020). A criação do vídeo dança é fruto de interlocução com Muryell Dantie, quem também trouxe seus vestígios de femininos ao pensar em modos de aparição. O objetivo é mostrar marcas deixadas em minha memória corpo, resultado da exclusão, perseguição e obrigação imposta ao ter que me comportar de acordo com o sexo de nascença. O que mais escutei desde a infância foi: “Vira homem”, “Fala grosso”, “Te ajeita”, “Anda direito”, “E essa mãozinha?”, “Deixa de ser baitola”, “Boiola”, “Bixa”, “Viadinho”, “E esse jeitinho, hein?”. No grupo de louvor da igreja, o pastor pedia para que eu deixasse de servir ao Senhor naquela função, pois meus trejeitos eram muito afeminados. O líder de louvor sempre me olhava torto e a vizinhança também. Na escola ocorreram as mais incisivas agressões, pois nos corredores cercado pelos colegas “machos de verdade” vinha o castigo por eu não saber ser como eles. O cabelo não podia ter a franja que queria, os livros não podiam ser segurados como queria, as pernas não podiam ficar como queria, a voz não podia ser do tom que era, eu tinha que forçar falar grosso. Eu era forçado a me enquadrar nos padrões másculos exigidos. Fui julgado, agredido e excluído devido ao meu jeito feminino. O dia em que encontrei Salomé sob a perspectiva de Lu Coccaro, também encontrei a minha liberdade. A personagem Salomé também foi rejeitada e julgada ao tornar a sua dança uma poderosa arma de inscrição do feminino (COCCARO, 2023). Como é forte a Salomé. Este vídeo dança é parte da minha pesquisa na busca do que pode ser o feminino, buscando a Salomé dentro de mim, para poder pulsar como corpo não-macho-padrão, sem sufocar o feminino. Um chamado para que todas as Salomés possam ser livres

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. Dura o tempo de um cigarro! Salomé! Congresso Scientiarum Historia 16 (2023: Rio de Janeiro: RJ). Congresso Scientiarum Historia 16: 22 a 25 de dezembro de 2020, Rio de Janeiro – 2023, p. 780-788. MORAES, Heros. NEVES, Christopher. Estudos sobre diversidade sexual e de gênero: atualidades, temas, objetos. A escola precisa de uma pedagogia queer?/Humberto da Cunha Alves de Souza, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira, Toni Reis, (orgs.). --1. ed. -- Curitiba : IBDSEX, 2020. MARGRAF, Wilena. SOUZA, Mariana. Estudos sobre diversidade sexual e de gênero: atualidades, temas, objetos. Ser queer você quiser: apontamentos sobre uma teoria queer decolonial / Humberto da Cunha

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4601**

TITULO: **PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA E DE PSICOEDUCAÇÃO PARA UMA VIDA AUTÔNOMA COM QUALIDADE PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **MATEUS PINHEIRO NEGRãO,MARIA CLARA SALGADO RAMOS,SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO: O Programa de Atividade Física e de Psicoeducação para uma vida Autônoma com Qualidade (PROAPTIVA) é um projeto de extensão universitária do Instituto de Psiquiatria da UFRJ que tem como objetivo contribuir para melhora da qualidade de vida de indivíduos através da prática regular de atividade física. Além disso, através da ação da extensão, o projeto visa agregar na formação de estudantes da universidade através do enriquecimento teórico e prático. O PROAPTIVA é dividido em 3 segmentos, sendo eles: idosos, para pessoas idosas com diagnósticos de doenças neurodegenerativas e para seus cuidadores; práticas integrativas, para funcionários e usuários do IPUB/UFRJ; e crianças, para crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno mental. Objetivo: Apresentar um relato de experiência em relação ao atendimento realizado pelo PROAPTIVA crianças. Metodologia: O PROAPTIVA crianças oferece atendimentos a crianças e adolescentes diagnosticados com transtornos mentais, usuários do Centro de Atenção Psicossocial para infância e adolescência da UFRJ (CAPsi CARIM), sendo a maioria diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista ou Deficiência Intelectual. O projeto ocorre toda segunda-feira à tarde no Campus da Praia Vermelha da UFRJ, onde são atendidas crianças e adolescentes divididos em 2 turmas: uma para 5 a 9 anos de idade, e outra a partir dos 10 anos de idade. Os responsáveis não participam da aula das crianças pois possuem simultaneamente sua própria atividade, com objetivo de “cuidar de quem cuida", melhorando a saúde física e mental destes indivíduos que tem uma sobrecarga de cuidado pois estão constantemente dedicados integralmente às crianças. Já o atendimento das crianças envolve uma equipe multidisciplinar comandada por uma professora de Educação Física. As aulas têm como objetivo promover o desenvolvimento e a parte motora e de valências físicas, das crianças, mas também desenvolver aspectos cognitivos e socioafetivos, favorecendo o desenvolvimento infantil integral. As aulas são coletivas, com atividades lúdicas, divididas sempre em parte inicial (acolhimento e aquecimento), parte principal (desenvolvimento de atividades motoras, cognitivas, motora-cognitiva) e volta à calma, utilizando elementos facilitadores da adesão como música e atividades prazerosas finalizando sempre com a mesma música para seguir a rotina e facilitar a adesão dos indivíduos. Resultados alcançados: O desenvolvimento das crianças é notório e impactante pois impacta reflete nas atividades de vida diária, e permite que, através do movimento, elas se sintam mais competentes e pertencentes. Dessa forma, fica evidente a importância desse projeto de extensão para o desenvolvimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais através da prática de exercícios físicos.

BIBLIOGRAFIA: [19:15, 18/08/2024] Salah Madü: 1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5. ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association, 2013. 2. GREEN, D. et al. Impairment in movement skills of children with autistic spectrum disorders. Developmental Medicine & Child Neurology, v. 51, n. 4, p. 311-316, 2009. [19:15, 18/08/2024] Salah Madü: ZHANG, M. et al. Chronic Physical Activity for Attention Deficit Hyperactivity Disorder and/or Autism Spectrum Disorder in Children: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. Frontiers in Behavioral Neuroscience, v. 14, n. 183, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4603**

TITULO: **ANÁLISE DA PRESENÇA DE SUMOILAÇÃO NA PROTEÍNA CAPSÍDICA DE FLAVIVÍRUS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS LUCKAS PINTO BENEDITO,NATHANE CUNHA MEBUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: O vírus dengue (DENV) pertence à família Flaviviridae, gênero Flavivírus, assim como o vírus Zika (ZIKV), o vírus do Oeste do Nilo (WNV) e o vírus da encefalite japonesa (JEV). Apesar de serem responsáveis por doenças importantes em humanos, pouco se sabe acerca de etapas do ciclo dos flavivírus, como o reconhecimento do genoma e montagem do nucleocapsídeo (NC), processos que dependem da proteína do capsídeo (C). Tem sido descrito que a presença de modificações pós-traducionais (MPTs) em proteínas capsídicas pode modular essas e outras funções durante o ciclo viral. A proteína C dos flavivírus possui uma alta positividade e características estruturais únicas (NEVES-MARTINS, T. C. et al., 2021), que a tornam um interessante alvo de MPTs, conforme já foi descrito para WNVC, no qual a fosforilação dessa proteína se mostrou importante para sua localização celular e montagem do NC (CHEONG & NG, 2010). As MPTs também já foram descritas para outras proteínas nucleocapsídicas (N) de vírus de RNA fita simples, e um exemplo interessante é o do SARS-CoV-2, membro da família Coronaviridae, em que a SUMOilação de um resíduo de lisina da proteína N, se mostrou fundamental para a montagem do NC e das partículas virais (REN, J. et al., 2024). Nesse sentido, acreditamos que a SUMOilação da proteína C de flavivírus também poderia modular esses eventos durante a infecção. O objetivo deste trabalho é investigar se existem resíduos alvo de SUMOilação em DENVC, bem como em outros flavivírus. Com isso, será possível formular hipóteses acerca das funções dessas MPTs, além de orientar o desenvolvimento de experimentos para confirmá-las, otimizando tempo e recursos de pesquisa. Para isso, realizamos análises in silico, utilizando diferentes ferramentas online de bioinformática para prever sítios de MPTs a partir da sequência primária (FASTA) de DENVC. Inicialmente, realizamos o levantamento das ferramentas disponíveis para a identificação de SUMOilação, e a partir disso, escolhemos as plataformas MusiteDeep, SUMOplot, GPS-SUMO e JASSA para as primeiras análises, feitas inicialmente com DENVC e repetidas para ZIKVC, WNVC e JEVC. Nossos resultados mostraram a presença de SUMOilação na lisina 17, localizada na região do N-terminal de DENVC, e a conservação dessa MPT nos outros flavivírus analisados. Esses dados iniciais levaram ao desenho de um novo projeto, que consiste na confirmação dessa MPT por meio de ensaios de western blotting com DENVC expressa em células HEK-293T, utilizando anticorpos específicos (SUMO1, SUMO2/3), e na elaboração de um mutante de DENVC que anule essa modificação (K17R) para estudar sua importância no contexto da montagem do NC. Em suma, nossos resultados são promissores e importantes para dar prosseguimento aos experimentos in vitro com DENV, contribuindo para a compreensão de etapas do ciclo viral que permanecem em aberto.

BIBLIOGRAFIA: NEVES-MARTINS, Thais C. et al. Unique structural features of flaviviruses' capsid proteins: new insights on structure-function relationship. Current Opinion in Virology, v. 47, p. 106-112, 2021. CHEONG, Yuen Kuen; NG, Mah-Lee. Dephosphorylation of West Nile virus capsid protein enhances the processes of nucleocapsid assembly. Microbes and infection, v. 13, n. 1, p. 76-84, 2011 REN, Jiang et al. TRIM28-mediated nucleocapsid protein SUMOylation enhances SARS-CoV-2 virulence. Nature Communications v. 15, 244, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4604**

TITULO: **ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO MEDIADA POR BRASSINOESTERÓIDES EM PLANTAS DE MAMONA (Ricinus communis L.) SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO: CARACTERIZAÇÃO DOS GENES DA FAMÍLIA LEUCINA CARBOXI METIL TRANSFERASE**

AUTOR(ES) : **BáRBARA DO NASCIMENTO XAVIER,JESSICA COSTA TAVARES,DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO: Ao longo da evolução, as plantas desenvolveram diferentes estratégias quepermitem uma maior tolerância às condições ambientais adversas, por meio dealterações morfológicas, fisiológicas e moleculares. Estas estratégias envolvema ativação de diferentes de vias de transdução de sinais, incluindo asinalização mediada pelo fitormônio brassinosteróide (BR), que vem sendorecentemente associada à resposta ao estresse hídrico. Diferente de outrasculturas, a mamona (Ricinus communis L.) é altamente adaptada ao estressehídrico, sendo capaz de tolerar períodos prolongados de seca, um estresseresponsável por grandes perdas na agricultura. O objetivo deste trabalho é aidentificação e caracterização molecular de genes da família leucinacarboximetil transferase (LCMT). Esta proteína tem um importante papel nasinalização BR, sendo responsável por metilar fosfatases da família PP2A queirão desfosforilar e inativar o receptor BRI1. Este gene ainda não foi bemestudado, tendo sido identificado apenas em arabidopsis. Neste trabalho osgenes LCMTs foram identificados por meio da ferramenta BLASTP usando obanco de dados Phytozome (v 13) em mamona e em outras 17 espécies deangiospermas (Solanum lycopersicum, Manihot esculenta, Glycine max,Populus trichocarpa, Gossypium raimondii, Eucalyptus grandis, Carica papaya,Theobroma cacao, Brassica rapa, Capsella rubella, Amborella trichopoda, Amaranthus hypochondriacus, Phaseolus vulgaris, Medicago truncatula, Oryzasativa, Zea mays e Sorghum bicolor). As sequencias identificadas foramconfirmadas por BLAST reverso e pela procura por domínios conservadosatravés dos programas CDD e Pfam. O gene LCMT mostrou ser um gene cópiaúnica na grande maioria dos genomas, com exceção dos genomas de milho esoja que apresentam, respectivamente, 2 e 3 cópias do gene. As sequênciasforam alinhadas através do programa MEGA-X, e utilizadas pelo programaIQTree2 para geração de árvores filogenéticas pelo método de máximaverossimilhança, com testes estatísticos de bootstrap e ATRL com 1000repetições. Análises da estrutura éxon-íntron dos genes foram realizadasatravés do programa GSDS (v 2.0), e demonstraram uma alta conservaçãoentre as espécies. O nível de expressão do gene LCMT em mamona foiavaliado por RNAseq em plantas submetidas a estresse hídrico de -1MPa,sendo verificada indução nas folhas e raízes. A modulação da expressão dogene RcLCMT foi confirmado através de experimentos de RT-qPCR comamostras submetidas a condições de estresse hídrico de -0,5, -1,0 e -1, 5MPa,evidenciando uma indução progressiva do gene em função do aumento donível de estresse. O gene RcLCMT será clonado em vetor de superexpressão eutilizado para caracterização funcional, permitindo assim a avaliação de suaparticipação nos mecanismos de resposta à seca.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, B. C. L. Manual do cultivo da mamona. Salvador: EBDA, 2005. 65p. Kim EJ, Russinova E. Brassinosteroid signalling. Curr Biol. 2020; 30(7):R294-R298. Wu G, Wang X, Li X, Kamiya Y, Otegui MS, Chory J. Methylation of a phosphatase specifies dephosphorylation and degradation of activated brassinosteroid receptors. Sci Signal. 2011; 4(172):ra29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4606**

TITULO: **VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: CARACTERIZAÇÃO E INCIDÊNCIA (2018-2023)**

AUTOR(ES) : **AMANDA BESSA RIBEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO**

RESUMO: O estudo teve como objetivos caracterizar as notificações de violência contra crianças e analisar a incidência desses casos por área programática (AP) no município do Rio de Janeiro entre 2018 e 2023. A coleta de dados foi realizada no sistema de informação TabNet Municipal, considerando ano de notificação, idade, raça/cor, sexo e AP. Foram incluídas notificações de violência em crianças menores de 10 anos. Dados adicionais foram obtidos da planilha DataRIO, com projeções populacionais por sexo e faixa etária, ajustadas para as APs. As incidências foram analisadas por 1.000 crianças e descritas anualmente. No período estudado, foram registradas 13.302 notificações de violência, com uma média de 2.217 casos por ano. Houve uma redução significativa nas notificações durante 2020 e 2021, com uma recuperação nos anos seguintes. Com relação ao perfil das notificações, 54,37% das notificações foram para o sexo feminino e 45,63% para o masculino. Quanto à raça/cor, 64,75% eram negras, 22,99% brancas, e as demais categorias somaram 13,26%. O município do Rio apresentou incidência anual de: 3,66, 2,98, 2,30, 2,78, 4,26 e 4,61, entre 2018 e 2023 respectivamente, sendo referência para análise dos dados. As APs com menores incidências foram: 2.1(1,96, 1,40, 0,92, 0,76, 1,27 e 2,14), 2.2 (1,94, 1,88, 1,12, 1,57, 2,06 e 2,08) e 4.0 (2,87, 2,01, 1,00, 1,29, 1,99 e 2,41). Enquanto, as com maiores incidências foram: 5.1(6,83, 4,32, 3,86, 5,77, 11,31 e 8,60), 5.2 (6,14, 5,10, 3,39, 2,85, 4,35 e 5,12) e 5.3(3,70, 3,70, 3,09, 4,76, 7,07 e 7,94). O estudo identificou uma alta incidência de violência contra crianças negras em comparação às brancas, sem diferença significativa entre os sexos. As incidências variaram conforme a AP, com uma diminuição durante a pandemia e um aumento posterior. Estes dados são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de saúde voltadas à prevenção e manejo da violência infantil.

BIBLIOGRAFIA: TABNET. Violências definidas. PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: https://tabnet.rio.rj.gov.br/cgi-bin/dh?sinan/definicoes/violencias.def. Acesso em: 27 jul. 2024. DATARIO. População residente estimada e projetada por sexo e grupos etários do Brasil, Estado do RJ e Município do Rio de Janeiro entre 1980/1991/2000-2065. PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Disponível em: https://www.arcgis.com/home/item.html?id=4270f14453ed4e6ea8407b5b53f28df5. Acesso em: 27 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4609**

TITULO: **POTÊNCIAS CUMULATIVAS SIMILARES COM DIFERENTES POTÊNCIAS MECÂNICAS PELA MODULAÇÃO DO VOLUME CORRENTE E DO TEMPO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA NA SÍNDROME DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO AGUDO EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **CATHARINA MATOS DE OLIVEIRA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,ANA CAROLINA MACHADO DOS SANTOS,MARIANA ALVES ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY,PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: A ventilação mecânica (VM), apesar de terapêutica, apresenta um grande potencial para iniciar um quadro de lesão pulmonar induzida pelo ventilador (VILI), que pode evoluir para falência orgânica múltipla e, muitas vezes, óbito. Para prevenir este agravo, estudos têm demonstrado a importância da escolha de níveis adequados de volume corrente (VC), pressão positiva ao final da expiração (PEEP), driving pressure (DP), frequência respiratória (FR) e fluxo no manejo desses pacientes. O conceito de potência mecânica (PM) objetiva unificar essas variáveis de forma a traduzir a intensidade da transferência de energia do ventilador para o sistema respiratório do paciente, minuto a minuto (Potência Mecânica = 0,098 x FR x VC x {Pico de pressão de boca – [DP/2]}). Já a potência cumulativa (PC) representa o somatório da potência mecânica em um determinado tempo de administração de ventilação mecânica. O objetivo do presente estudo é comparar três potências cumulativas similares entre si, cada uma com PMs distintas, que foram diferenciadas pela modulação do VC e tempo de VM em um modelo experimental de Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo (SDRA). Utilizou-se 21 ratos Wistar machos (CEUA-068/23) para induzir a SDRA através da instilação intratraqueal com lipopolissacarídeo (LPS) de Escherichia coli (9,6 × 106 unidade de endotoxina/ml). Vinte e quatro horas depois, os animais foram submetidos à VM divididos em 3 grupos: (A) animais ventilados com baixo VC e maior tempo de VM (VC = 6ml/kg, Vmin = 120ml/min, Ttotal de ventilação: 150 minutos); (B) animais ventilados com VC moderado e moderado tempo de VM (VC = 9ml/kg, Vmin = 190ml/min, Ttotal de ventilação: 100 minutos); e (C) animais ventilados com VC alto e baixo tempo de VM (VC = 12 ml/kg, Vmin = 260ml/min, Ttotal de ventilação: 75 minutos). Todos os animais receberam fração inspirada de oxigênio (FiO2) de 0,4, e PEEP de 3 cmH2O, e outros 7 animais não ventilados (NV) foram utilizados para análise da expressão gênica de mediadores do epitélio pulmonar e da matriz extracelular, através da técnica de reação da cadeia de polimerase (PCR). Os dados funcionais foram coletados durante todo o processo; a análise dos gases arteriais no início e no final da VM; e, ao final, os pulmões foram retirados para análise posterior. Os três grupos apresentavam valores crescentes de PM quando comparados entre si (A

BIBLIOGRAFIA: Gattinoni L, Tonetti T, Cressoni M, Cadringher P, Herrmann P, Moerer O, Protti A, Gotti M, Chiurazzi C, Carlesso E, Chiumello D, Quintel M. Ventilator-related causes of lung injury: the mechanical power. Intensive Care Medicine (2016) 42:1567–1575 Marini JJ, Thornton LT, Rocco PMR, Gattinoni L, Crooke PS. Practical assessment of risk of VILI from ventilating power: a conceptual model. Critical Care (2023) 27:157 Serpa-Neto A, Deliberato R, Johnson AE, et al. Mechanical power of ventilation is associated with mortality in critically ill patients: an analysis of patients in two observational cohorts. Intensive Care Med. (2018) 44(11):1914–22.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4620**

TITULO: **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES**

AUTOR(ES) : **LARA GONÇALVES MAIA,ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **IUNA ARRUDA ALVES,ROSANGELA A PEREIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO: Objetivos: Avaliar a associação entre as características sociodemográficas e a insatisfação com a imagem corporal em mulheres. Métodos: Estudo transversal, realizado entre abril e setembro de 2020, com coleta de dados on-line por meio de formulário eletrônico. Foram elegíveis mulheres adultas (19-59 anos de idade), residentes no Rio de Janeiro e selecionadas por conveniência (n= 961). A insatisfação com a imagem corporal foi avaliada pelo instrumento Escala de Silhuetas, cujas figuras variam desde a mais esbelta até a mais larga. Cada participante foi convidada a escolher a figura que melhor a representava e a que gostaria de ter ou que julgava ser o ideal. A satisfação ou insatisfação com a imagem corporal é avaliada de acordo com as discrepâncias entre as figuras selecionadas. Foram avaliadas as seguintes variáveis sociodemográficas: cor da pele (branca; parda e preta), faixa etária (≤34 anos; >34 anos), renda familiar mensal per capita (

BIBLIOGRAFIA: Kakeshita, I. S., Silva, A. I. P., Zanatta, D. P, & Almeida, S. S. (2009). Construção e fidedignidade teste-reteste de escalas de silhuetas brasileiras para adultos e crianças. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 25(2),263-270. doi:10.1590/S0102-37722009000200015

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4622**

TITULO: **QUÍMICA E SUSTENTABILIDADE**

AUTOR(ES) : **DEBORA SILVA TEIXEIRA,VICTOR LEANDRO MACEDO SUCHARD DE MORAIS,ARTHUR GONÇALVES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: O projeto de extensão “Escola Verde e Viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem” possui uma equipe multidisciplinar formada por estudantes de graduação e docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto é desenvolvido em parceria com três escolas públicas (Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera; Escola Municipal Julia Lopes de Almeida; Colégio Pedro II, Campus Engenho Novo II) e com as empresas Somos Casca (compostagem) e Águas do Rio (projeto “De olho no óleo). A equipe do projeto é dividida em três grupos de atuação, Química, Ambiental e Mídias Criativas. Este trabalho apresenta as atividades desenvolvidas na área de Química, com o objetivo de despertar o interesse dos estudantes por essa ciência da natureza. As atividades foram planejadas para promover a reciclagem, a coleta seletiva e o aproveitamento de resíduos, contemplando os objetivos do projeto. Como parte dele são feitas postagens semanais no Instagram (@escolaverdeeviva) nas quais são apresentados diversos temas relacionados com os objetivos do projeto. No último ano foram realizadas nas escolas parceiras diversas como as oficinas de construção de vasos auto irrigáveis, confecção de foguetes de garrafa PET, funcionamento de uma luminária de lava e preparo de sabão a partir de óleo vegetal usado. Os vasos auto irrigáveis são montados utilizando uma garrafa PET e um barbante que é passado pelo gargalo e fica em contato com a água, absorvendo e transportando-a até a terra, mantendo a planta irrigada automaticamente por capilaridade. Na confecção dos foguetes com garrafa PET são usados bicarbonato de sódio e vinagre, que quando misturados reagem quimicamente produzindo dióxido de carbono (CO_2). A liberação do CO2, aumenta a pressão dentro da garrafa até que ela seja empurrada para cima, sendo lançada como um foguete. Na luminária de lava, são misturados água, corante, óleo e um comprimido efervescente em um recipiente transparente. A reação química envolvida se dá pela efervescência do comprimido, que libera dióxido de carbono (CO_2) quando reage com a água. Esse gás forma bolhas que sobem e descem no óleo, criando o efeito de lava. Para o preparo de sabão a partir de óleo vegetal ocorre uma reação de saponificação, na qual o óleo reage com soda cáustica (NaOH) e o álcool que atua como uma espécie de catalisador da reação. Os triglicerídeos do óleo são quebrados pelo NaOH, formando glicerol e sais de ácidos graxos, produzindo o sabão. Além disso, essa oficina vem sendo apresentada em outras escolas em parceria com a empresa Águas do Rio, com o objetivo de evitar o descarte inadequado do óleo na rede de esgoto e dar um destino sustentável ao óleo usado. Dessa forma, buscamos incentivar atitudes responsáveis e conscientes desde cedo, formando cidadãos que entendem a relevância de reduzir o desperdício e proteger o meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: MORTIMER, Eduardo F.; MACHADO, Anna Maria Pessoa de Carvalho. A química na abordagem do cotidiano. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4625**

TITULO: **PAN-Papi: Desenvolvimento de Método Diagnóstico para Papilomavírus de Animais Silvestres e Estudo da Evolução da Família Papillomaviridae.**

AUTOR(ES) : **JOÃO VITOR RIBEIRO SANTOS,MONIQUE LIMA DE ANDRADE FRANçA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: Os papilomavírus (PV) compõem uma família viral que infecta uma grande variedade de espécies de vertebrados. Estes vírus variam de não patogênicos a altamente patogênicos, podendo causar papilomas, fibropapilomas e, em diversos casos, até mesmo câncer. Atualmente, são caracterizados mais de 220 tipos diferentes de PV humanos (HPV), porém a diversidade conhecida de PV não-humano ainda é amplamente negligenciada. No intuito de descobrir novos vírus em outros animais, o teste diagnóstico para HPV já foi utilizado, mas com baixa taxa de sucesso. Tendo isso em vista, neste projeto, propomos desenvolver um método diagnóstico via reação em cadeia da polimerase (PCR), similar ao já bem estabelecido para humanos, mas que seja especificamente desenhado para explorar a variabilidade de PV em diversos grupos de animais silvestres brasileiros, nomeada PCR "Pan-Papi". Para isso, foi montado um alinhamento com sequências do gene L1 (utilizado na taxonomia viral) de PV de todos os animais vertebrados (exceto humano), disponíveis no banco de dados de referência para PV (PaVE, Papillomavirus Episteme). Diversos iniciadores já foram desenhados e testados em amostras controles (conhecidamente positivas para PV) e amostras testes, porém sem sucesso até o momento. Um novo alinhamento está em processo de elaboração, com sequências do gene E1 (um dos mais conservados do grupo) que, assim como L1, também é muito utilizada como alvo de PCRs já existentes para diagnóstico de HPV. Concluída esta etapa de padronização, será realizada a testagem de mais de 300 amostras coletadas em estudos anteriores e depositadas no banco de amostras do Laboratório de Diversidade e Doenças Virais (LDDV) do Departamento de Genética da UFRJ, abrangendo diferentes gêneros de primatas, felinos, bradipodídeos, roedores, marsupiais, quirópteros, entre outros. Dessa maneira, esperamos preencher a lacuna do conhecimento quanto à diversidade de PV nos animais silvestres e contribuir para a elucidação do processo evolutivo da família Papillomaviridae, através de análises filogenéticas e temporais.

BIBLIOGRAFIA: [1] Ogawa et al. (2004) Broad-spectrum detection of papillomaviruses in bovine teat papillomas and health teat skin, J Gen Virol, 85(Pt 8):2191-2197, doi: 10.1099/vir.0.80086-0; [2] Van Doorslaer et al. (2017) The Papillomavirus Episteme: a major update to the papillomavirus sequence database, Nucleic Acids Res, 4;45(D1):D499-D506, doi: 10.1093/nar/gkw879; [3] D'arc et al. (2020) The characterization of two novel neotropical primate papillomaviruses supports the ancient within-species diversity model, Virus Evol, 30;6(1):veaa036, doi: 10.1093/ve/veaa036.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4627**

TITULO: **Síntese de derivados de Moxifloxacino e Avaliação da Atividade contra Mycobacterium tuberculosis**

AUTOR(ES) : **BRENO BERNARDINO DE ARAUJO,MONIKE DOS SANTOS VIEGAS RIBEIRO,THATIANA LOPES BIÁ VENTURA SIMÃO,SANDERSON DIAS CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **JOAN FERNANDES FERREIRA,GIL MENDES VIANA,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de origem bacteriana causada pelo patógeno Mycobacterium tuberculosis (Mtb). Segundo a OMS, em 2022, cerca de 10,6 milhões de pessoas adoeceram com TB, e 1,6 milhões morreram em decorrência da doença. Embora o tratamento preconizado para essa enfermidade esteja disponível, vale ressaltar que o esquema terapêutico é longo e apresenta diversos efeitos adversos, o que prejudica a adesão ao tratamento. Nesse cenário, algumas fluoroquinolonas, como o moxifloxacino, são incluídas no esquema terapêutico em razão de possuírem atividade contra cepas que possuem resistência aos medicamentos de primeira linha para o tratamento da TB. No entanto, verifica-se também, em várias cepas bacterianas, o desenvolvimento de resistência a esta classe de antimicrobianos. A principal mutação que confere resistência às fluoroquinolonas é a alteração no seu alvo molecular nessas cepas de Mtb, a enzima DNA girase, o que afeta a interação entre o grupo farmacofórico dessa classe (posições C3 e C4 no núcleo quinolínico) com seu alvo molecular. Nesse contexto, o presente trabalho visa modificar estruturalmente o moxifloxacino, ao conjugá-lo à estrutura N-acil-hidrazona, para obter novos derivados com atividade in vitro contra Mtb. A síntese ocorreu em três etapas. A primeira consiste em esterificar o ácido carboxílico da posição C3 do núcleo quinolínico. A segunda, por sua vez, traduz-se na substituição do éster pela hidrazida. A última, baseia-se na reação de condensação utilizando diversos aldeídos para obter os derivados finais. Para a avaliação da atividade antimicobacteriana dos derivados de moxifloxacino, foram realizados testes in vitro de determinação de CIM50 contra cepa H37rv de Mtb. Além disso, foi realizado também o teste de CC50 para determinação da citotoxicidade dos derivados em macrófagos RAW 264.7. A rota sintética escolhida permitiu obter os derivados de moxifloxacino com faixa de rendimento entre 65-82%. O acompanhamento reacional foi feito através de cromatografia de camada fina e, após o isolamento das reações por extração ácido-base e purificação por cromatografia em coluna, todos os produtos foram caracterizados por Ressonância Magnética Nuclear (RMN de 1H e 13C), Infravermelho (FTIR) e Espectroscopia de Massas de Alta Resolução (EMAR), permitindo confirmar suas estruturas químicas. Na avaliação in vitro contra Mtb, os derivados apresentaram CIM50 na faixa de 0,9 – 22,2 µM. A N-acil-hidrazona JF25, obtida do acoplamento do aldeído 3-Indol-Carboxaldeído ao moxifloxacino, se destacou apresentando CIM50 1,0 ± 0,7 µM e CC50 28,5 ± 1,1 µM (índice de seletividade (IS) = 28,5), com resultados melhores do que o moxifloxacino (CIM50 1,3 ± 0,1 µM e CC50 27,4 ± 1,1 µM; IS = 21,1). Os resultados demonstraram que as N-acil-hidrazonas derivadas do moxifloxacino se apresentam como moléculas promissoras para o desenvolvimento de novos protótipos candidatos a fármacos para o tratamento da TB

BIBLIOGRAFIA: DARTOIS, V. A.; RUBIN, E. J. Anti-tuberculosis treatment strategies and drug development: challenges and priorities. Nature Reviews Microbiology, 20, 685–701 (2022). DOI: 10.1038/s41579-022-00731-y. WHO. Global tuberculosis report 2023. [s.l: s.n.]. CACHIBA, T. H. et al. Síntese e avaliação preliminar da atividade antibacteriana e antifúngica de derivados N-acilidrazônicos. Química Nova, 35, 8, 1566–1569 (2012). DOI: 10.1590/S0100-40422012000800014. MANDEWALE, M. C. et al. A review on quinoline hydrazone derivatives as a new class of potent antitubercular and anticancer agents. Beni-Suef University Journal of Basic and Applied Sciences, 6, 4, 354–361 (2017). DOI: 10.1016/J.BJBAS.2017.07.005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4630**

TITULO: **ACIDOGENICIDADE DO MEIO DE CULTURA APÓS O TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE COM DIAMINO FLUORETO DE PRATA ADICIONADO OU NÃO DE IODETO DE POTÁSSIO**

AUTOR(ES) : **MATEUS MIRANDA PEREIRA GOMES,MARIANA LEONEL MARTINS,FERNANDA BARJA-FIDALGO,RENAN ROCHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO: O presente estudo in vitro teve como objetivo comparar a acidogenicidade do meio de cultura em que blocos de dentina cariados ficaram imersos, após o tratamento das lesões de cárie com diferentes soluções de diamino fluoreto de prata (DFP) com ou sem a aplicação do iodeto de potássio (KI). Sessenta e cinco blocos de dentina bovinos hígidos foram selecionados e fixados randomicamente em placas de poliestireno de 24 poços para formação de lesões de cárie a partir de um desafio cariogênico microbiano. Assim, cada poço contendo um bloco recebeu um inóculo microbiano misto (1,5x108 UFC/mL) adicionado ao meio de cultura contendo 5% de sacarose. Essas placas foram incubadas em microaerofilia (7 dias) para a formação das lesões de cárie (Pires et al., 2018), que foram tratadas de acordo com os seguintes grupos (n=5): G1 - DFP 38% + KI (Riva Star); G2 - DFP 38% (Riva Star); G3 – DFP 38% + KI (Riva Star Aqua); e G4 - DFP 38% (Riva Star Aqua). O grupo não tratado representou o controle de crescimento (G5). Em seguida, as amostras foram novamente submetidas a um segundo desafio cariogênico por 48 horas. O pH do meio de cultura foi aferido antes do tratamento e após o segundo desafio cariogênico. Para tal, em ambos os momentos, o meio de cultura de cada grupo foi coletado com auxílio de pipetas e dispensado em tubos Falcon (quatro tubos por grupo, com 3mL cada). A mensuração do pH foi realizada em duplicata, utilizando um eletrodo conectado a um pHmetro. O teste ANOVA seguido do teste de Tukey foi usado para comparação entre os grupos. Foi adotado um nível de significância de 5%. Considerando todas as amostras, o pH médio antes do tratamento foi de 4,77 ± 0,10, confirmando a acidogenicidade do meio e a formação das lesões de cárie. O grupo tratado com DFP 38% (Riva Star; G2) apresentou maior pH (5,92 ± 0,27) após o tratamento, sem diferença estatisticamente significativa quando comparado aos grupos tratados com DFP 38% (Riva Star Aqua) com (G3; 5,52 ± 0,09) ou sem (G4; 5,64 ± 0,21) KI. No entanto, o grupo tratado com DFP 38% (Riva Star) e KI (G1; 5,36 ± 0,18) foi semelhante ao controle de crescimento (G5; 5,07 ± 0,07). Dessa forma, observou-se menor acidogenicidade do meio de cultura após o tratamento das lesões de cárie, dos blocos de dentina, com DFP 38% (Riva Star) e DFP 38% (Riva Star Aqua) com ou sem KI.

BIBLIOGRAFIA: Pires PM, Santos TPD, Fonseca-Gonçalves A, Pithon MM, Lopes RT, Neves AA. A dual energy micro-CT methodology for visualization and quantification of biofilm formation and dentin demineralization. Arch Oral Biol. 2018 Jan;85:10-15.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4631**

TITULO: **USO DE ANTIFIBRÓTICO EM UM CENTRO ESPECIALIZADO: QUAIS OS DIAGNÓSTICOS, QUAL ANTIFIBRÓTICO, ACESSO E TOLERÂNCIA AO MEDICAMENTO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL.**

AUTOR(ES) : **NATALI TOSCANO DE BRITTO PEREIRA,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,EDUARDO VIDAL,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,ISABELA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NADJA POLISSENI GRAÇA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,BIANCA PEIXOTO PINHEIRO LUCENA,JULIA**

RESUMO: As doenças pulmonares intersticiais (DPI) fibrosantes expressam-se clinicamente por dispneia e tosse seca progressivas. O tratamento das DPI fibrosantes tem arsenal terapêutico limitado por alto custo e baixa tolerância com uso de pirfenidona e nintedanibe. Objetivou-se descrever o uso e os impactos dos antifibróticos (AF) na coorte de pacientes com fibrose pulmonar idiopática (FPI) e fibrose pulmonar progressiva (FPP) não FPI, em centro especializado considerando: diagnósticos das patologias, acesso e tolerância ao medicamento e avaliação funcional no momento inicial do tratamento. Na metodologia foi realizado um estudo transversal, realizado através da revisão de prontuário. Foram analisados 38 pacientes com diagnóstico de FPI ou FPP com indicação de antifibrótico acompanhados no ambulatório de DPI do Instituto de Doenças do Tórax (IDT) da UFRJ entre janeiro de 2016 e abril de 2024. As variáveis avaliadas foram: diagnóstico da doença intersticial, associação com uso de imunossupressores, abandono do tratamento por efeito colateral relacionado ao medicamento, dificuldade de acesso ao AF, CVF e DLCO no momento do diagnóstico. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Os resultados mostram que dos 248 pacientes com doença pulmonar intersticial (DPI) registrados no IDT, 38 (15%) foram diagnosticados com FPI ou apresentavam FPP não FPI com indicação de AF. Destes: 8 (21%) não conseguiram acesso ao AF e 4 (10%) chegaram ao IDT com doença muito avançada não tendo o AF prescrito. Entre os 26 pacientes restantes, 3 seguem aguardando acesso ao medicamento e 23 pacientes seguem em uso. Dentre as DPI, FPI foi o diagnóstico mais prevalente correspondendo a 32% dos pacientes, seguida da DPI não classificável (21%), Pneumonite por Hipersensibilidade fibrótica (16%), DPI associada a doença do colágeno (16%) e outros diagnósticos (15%). 80% usavam nintedanibe e 20% pirfenidona. Destes, 13% suspenderam o uso dos medicamentos por efeitos colaterais, 90% em algum momento necessitou de redução da dose por efeitos colaterais e 70% não conseguiram manter o acesso por pelo menos 2 meses consecutivos. À admissão, a CVF média foi de 58,7% do predito e a DLCO de 36% do predito. Não foi estudado o aumento de efeitos colaterais nos pacientes graves. Diante disso, nos pacientes mais debilitados a terapia AF nem foi começada, devido aos efeitos colaterais já descritos na literatura. Não foi avaliado o impacto do uso, pela necessidade de acompanhamento a longo prazo da CVF, escalas de dispneia, qualidade de vida e tomografia seriada. Nosso estudo mostrou que os pacientes chegam ao IDT em estágio muito avançados de perda de função e que o acesso ao AF e os efeitos colaterais são os maiores limitadores tanto no início quanto ao longo do tratamento. A proposta é o reconhecimento da necessidade de fornecimento regular dos medicamentos pelo SUS e o diagnóstico precoce das doenças para que seja possível diminuir o fator limitante e manter a adesão.

BIBLIOGRAFIA: Raghu G, Collard HR, Egan JJ, et al. An official ATS/ERS/JRS/ ALAT statement: idiopathic pulmonary fibrosis: evidencebased guidelines for diagnosis and management. Am J Respir Crit Care Med 2011; 183:788. Antifibrotic therapy for fibrotic lung disease beyond idiopathic pulmonary fibrosis Bridget F. Collins, Ganesh Raghu European Respiratory Review Sep 2019, 28 (153) 190022; DOI: 10.1183/16000617.0022-2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4632**

TITULO: **MONOTERPENOS E SESQUITERPENOS EM OLEORESINAS DE BREU: POTENCIAIS INIBIDORES NATURAIS DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO SOUZA DA SILVA,PATRÍCIA ALVES JURAL,JESSICA VITORIA FERREIRA VITORIO,BRENDO ARAUJO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **DANILO R OLIVEIRA,SUZANA GUIMARãES LEITãO**

RESUMO: A pandemia de COVID-19 trouxe à tona a urgência em encontrar tratamentos eficazes contra o SARS-CoV-2 e, apesar do fim da pandemia, o vírus tem se mostrado altamente mutável, originando diversas variantes que ainda causam preocupação. Uma abordagem promissora tem sido o uso de óleos essenciais, que possuem propriedades antivirais, antioxidantes e anti-inflamatórias (Iqhrammullah et al., 2023). A oleorresina de breu (Protium spp.), conhecida popularmente como breu-branco ou breu-preto, tem se destacado devido às suas características medicinais populares, sendo composta por uma fração volátil de monoterpenos e sesquiterpenos. Estudos indicam que compostos presentes nos óleos essenciais podem desempenhar um papel na inibição da replicação do SARS-CoV-2 (Feng et al., 2024). Utilizando o método PRISMA e a estratégia PICO, a revisão aborda a eficácia dos monoterpenos e sesquiterpenos na inibição da replicação do SARS-CoV-2 ou na interferência na ligação do vírus com o receptor ACE2. Dessa forma, foram selecionados estudos in vitro, in silico e in vivo, publicados entre 2020 e 2024. A busca foi realizada em bases de dados como Web of Science, PubMed e Scopus, utilizando como descritores os componentes contidos no breu, sendo investigados 14 monoterpenos (MT), 7 monoterpenos oxigenados (MO), 24 sesquiterpenos (ST) e 3 sesquiterpenos oxigenados (SO) e os alvos moleculares do SARS-CoV-2 (PLpro, 3CLpro, Mpro, spike RBD:ACE2). Embora os estudos revisados indiquem que alguns monoterpenos e sesquiterpenos como p-cimeno e β-cariofileno possuem propriedades antivirais (Panagiotopoulos et al., 2021; Iqhrammullah et al., 2023), ainda são necessárias pesquisas adicionais para avaliar seu impacto específico na inibição da replicação do SARS-CoV-2 e na interferência na ligação do spike protein ao receptor ACE2.

BIBLIOGRAFIA: IQHRAMMULLAH, M. et al. Antiviral molecular targets of essential oils against SARS-CoV-2: a systematic review. Scientia Pharmaceutica, v. 91, n. 1, p. 15, 2023. PANAGIOTOPOULOS, A. et al. p-Cymene impairs SARS-CoV-2 and Influenza A (H1N1) viral replication: in silico predicted interaction with SARS-CoV-2 nucleocapsid protein and H1N1 nucleoprotein. Pharmacology Research & Perspectives, v. 9, n. 4, p. e00798, 2021. FENG, A. et al. Antiviral potential of essential oils and their plant sources, delivery methods, and drug development strategies with special focus on their mechanisms: a comprehensive review. Phytochemistry Reviews, p. 1-23, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4635**

TITULO: **Cultivando Sustentabilidade: Impacto Ambiental e Social nas Escolas Através da Reciclagem**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE JESUS NOBERTO,CLEILDO MENDES DA SILVA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: O projeto de extensão "Escola Verde e Viva: Implementação da Cultura da Sustentabilidade através da Reciclagem", da UFRJ, visa integrar práticas de sustentabilidade ao currículo de escolas parceiras no contexto pós-pandemia [1,2]. Com foco na educação ambiental, o projeto promove a conscientização sobre coleta seletiva, compostagem e outras práticas sustentáveis, impactando diretamente alunos, suas famílias e a comunidade escolar. Estabelecemos parcerias com três instituições de ensino: Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera, Escola Municipal Julia Lopes de Almeida e Colégio Pedro II - Campus Engenho Novo II, onde predominam estudantes do ensino fundamental. Até o momento, cada escola parceira já recebeu duas visitas, durante as quais desenvolvemos atividades práticas, incluindo rodas de conversa, dinâmicas de grupo, questionários interativos, jogos educativos e colaborações com a empresa “Somos Casca” para falar sobre compostagem. Como parte do projeto, os alunos das escolas visitaram a UFRJ, onde tiveram a oportunidade de conhecer diferentes laboratórios do prédio do Centro de Ciências da Saúde (CCS). Essa experiência possibilita ampliar o horizonte dos estudantes, aproximando-os do ambiente acadêmico e das práticas científicas relacionadas à sustentabilidade. Devido aos diferentes calendários escolares das instituições, o projeto também estabeleceu comunicação à distância por meio de plataformas digitais, utilizando o Instagram como principal ferramenta. Postagens informativas abordaram temas como o descarte adequado de resíduos e sua importância, logística reversa, economia circular e recomendações de filmes e documentários sobre questões ambientais. Essa abordagem visual e interativa ajuda a engajar os alunos de forma eficaz, incentivando a reflexão e a aplicação de práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas. Além das atividades online, o projeto participou de eventos presenciais como o "Domingo com Ciência na Quinta" e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ. Nessas ocasiões, foram realizadas oficinas de reciclagem, exposições interativas e atividades educativas voltadas para diferentes faixas etárias, ampliando o alcance do projeto e reforçando o engajamento da comunidade. O "Escola Verde e Viva" continua a fortalecer a cultura da sustentabilidade, destacando a importância do gerenciamento de resíduos sólidos tanto dentro quanto fora da escola, com o objetivo de construir um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

BIBLIOGRAFIA: [1] DOS SANTOS NARCIZO, Kaliane Roberta. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009. Cuba, Marcos Antônio. [2] EFFTING, Tânia Regina. Educação Ambiental nas Escolas Públicas: realidade e desafios. Monografia (Pós Graduação em “Latu Sensu” Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável)–Centro de Ciências Agrárias, Universidade Estadual do Oeste, v. 90, p. 76, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4637**

TITULO: **DURAÇÃO DA IMUNIDADE À VACINA NASOLEISH EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JOSE GUILHERME DE OLIVEIRA PEIXOTO,RAFAELA MAGALHÃES FAZZI,LARA REZENDE FURTADO**

ORIENTADOR(ES): **OTONI MELO JUNIOR,VANESSA PIRES DE FARIAS,FELIPE CARVALHO GONDIM,MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI,ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA,BARTIRA BERGMANN**

RESUMO: A leishmaniose visceral é uma doença mortal negligenciada causada por Leishmania infantum e L. donovani. No Brasil, os cães são o principal reservatório de L. infantum. Desenvolvemos uma formulação inovadora de vacina intranasal, NasoLeish®, projetada para filhotes recém-nascidos. Esta formulação inclui antígenos de L. amazonensis combinados com ácido retinoico nanoestruturado e lipossomas peguilados como adjuvantes. Neste estudo, focamos em avaliar a duração da imunidade fornecida pela vacinação NasoLeish®. Os camundongos foram imunizados por via intranasal 6 meses, 3 meses e 15 dias antes de serem infectados com 107 promastigotas de L. infantum, administrada pela via retro orbital. Para avaliar o efeito da vacina em diferentes faixas etárias, camundongos com 2 e 8 meses de idade foram vacinados. Avaliamos os pesos do fígado e do baço, bem como as cargas parasitárias nesses órgãos e na medula óssea. O peso dos animais, baços e fígados permaneceram semelhantes, independentemente da data da imunização ou da idade dos camundongos. As cargas parasitárias presentes nos baços, fígados e medula óssea dos animais vacinados foram muito menores em comparação aos animais não vacinados. Há uma tendência de aumento da carga parasitária conforme aumenta o tempo entre a imunização e a infecção, mas mesmo com esse aumento, os animais imunizados 6 meses antes da infecção apresentaram carga parasitária reduzida em comparação aos animais não vacinados, mostrando que o NasoLeish é uma excelente opção para proteção dos animais contra leishmaniose, independentemente da idade do animal.

BIBLIOGRAFIA: PINTO, Eduardo Fonseca; CORTEZIA, Marcelle de Mello; ROSSI-BERGMANN, Bartira. Interferon-gamma-inducing oral vaccination with Leishmania amazonensis antigens protects BALB/c and C57BL/6 mice against cutaneous leishmaniasis. Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 21.949-900, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4638**

TITULO: **O IMPACTO DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA NAS TAXAS DE ALEITAMENTO MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA LEAL,EMANUELLE FARIA DOS SANTOS,GIOVANA GAGLIANO DOS SANTOS,SARA DE MOURA CONCEICAO,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: O aleitamento materno é comprovadamente a melhor opção para a alimentação neonatal, sendo o método mais incentivado na prática hospitalar (1). Diversas evidências científicas demonstram a superioridade do leite materno, devido às suas inúmeras vantagens, como a manutenção nutricional adequada e o fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê. No entanto, a prevalência do aleitamento materno exclusivo ainda é baixa no Brasil, de acordo com as metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (2). Sabe-se que o incentivo das indústrias ao uso de seus produtos, por meio de campanhas virtuais e presenciais, além de práticas como o assédio a profissionais de saúde em eventos científicos, oferecendo-lhes diversos patrocínios, pode favorecer o desmame precoce (3).Objetivo: Analisar o impacto da indústria alimentícia nas taxas de aleitamento materno.Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura realizada em julho de 2024. A questão de pesquisa foi: "Qual a influência da indústria alimentícia no desencorajamento do aleitamento materno?" Foram utilizados os seguintes descritores: aleitamento materno, fórmulas, indústria e desencorajamento, por meio da seleção de dados na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS). Foram encontradas sete produções, das quais três foram selecionadas para a construção do trabalho.Resultados: Os estudos analisados demonstram que a indústria alimentícia desencoraja o aleitamento materno por meio de estratégias de marketing agressivo e da influência sobre profissionais de saúde. A publicidade das fórmulas infantis, aliada ao patrocínio de eventos médicos, gera uma percepção pública de que essas fórmulas são alternativas viáveis ou superiores ao leite materno. Essa desinformação reduz a confiança das mães, especialmente as de baixa renda ou escolaridade, na amamentação. Além disso, observa-se que os conflitos de interesse em pesquisas financiadas pela indústria e a pressão sobre profissionais de saúde para recomendarem fórmulas infantis também contribuem para a queda nas taxas de amamentação. A atuação da indústria, que inclui a promoção de desinformação e a associação de seus produtos com figuras de autoridade, compromete as práticas de aleitamento materno, o que evidencia a necessidade de políticas públicas mais rigorosas.Conclusão: Portanto, os artigos analisados comprovam que as estratégias persuasivas e a associação com profissionais de saúde, promovidas pelas indústrias alimentícias, somadas a um cenário social de desinformação acerca das fórmulas, desfavorecem a perpetuação da cultura do aleitamento materno, resultando em consequências para a saúde do recém-nascido. As ações de enfermagem devem focar na promoção de informações sobre o aleitamento materno, enfatizando seus benefícios, com o objetivo de fortalecer o empoderamento feminino e reduzir a cultura do uso de fórmulas.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Ana Paula; ANDRADE, Isabel Santiago; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo. Identificação de dificuldades no início do aleitamento materno mediante aplicação de protocolo. Jornal de Pediatria, Porto Alegre, v. 82, n. 6, p. 479-484, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jped/a/4NTDVQbBM7Q5pkdNJycGrrC/. KRETZER, Melissa Regina; SOUZA, Silvana Brito de. Assédio da indústria de alimentos infantis a profissionais de saúde em eventos científicos: revisão integrativa. Ciências Médicas, Campinas, v. 26, n. 1, p. 21-34, 2016. Disponível em: https://periodicos.puc campinas.edu.br/cienciasmedicas/article/view/1394.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4642**

TITULO: **Desempenho das práticas de cuidado em unidades de Atenção Primária gerenciadas por enfermeiros**

AUTOR(ES) : **SABRINA DA COSTA RÊGO,JESSICA RAMOS FERRAZ PEREZ,ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO: Objetivo: descrever as práticas de cuidados realizadas por enfermeiros que atuavam em Unidades de Atenção Primária à Saúde nas quais o gerente era enfermeiro. Método: os dados são oriundos da pesquisa multicêntrica “Práticas de Enfermagem na Atenção Primária: estudo nacional de métodos mistos”. Foram incluídos enfermeiros de unidades onde havia gerente e completaram integralmente o bloco de perguntas sobre práticas coletivas e individuais de cuidado (N = 3.731). Frequências relativas sobre as dimensões “gestão da UBS”, “vigilância à saúde” e “integralidade da atenção” foram comparadas entre gerentes-enfermeiros e demais gerentes. As estimativas foram comparadas com base em testes estatísticos paramétricos (Qui-quadrado). Razões de prevalência (RP) com intervalos de confiança de 95% estimaram o efeito de atributos individuais e do trabalho na realização das práticas de cuidado investigadas. Resultados: a maioria dos enfermeiros trabalhava em unidade da APS na qual o gerente também era enfermeiro (56,5%), sendo a maior ocorrência registrada nas capitais da região Sul (73,5%). As Unidades com gerentes-enfermeiros apresentaram as frequências mais elevadas de respostas positivas quanto à realização das práticas de cuidados nas 3 dimensões analisadas. Comparadas às unidades onde os gerentes não eram enfermeiros, os profissionais que atuavam nas UBS com gerentes-enfermeiros tiveram chances mais expressivas de realizarem as práticas de gestão da UBS (RP = 1,40; $p < 0,01$), da oferta integral de cuidados (RP = 1,31; $p < 0,05$) e o desenvolvimento de ações de vigilância à saúde (RP = 1,28; $p < 0,01$). As ocorrências estavam associadas à residência em capitais das regiões ao sul do Brasil. Conclusão: práticas de cuidados foram mais frequentes nas unidades onde o gerente era enfermeiro. As diferenças entre as unidades apresentaram relação com a localização mas diferentes regiões e nos municípios capitais e interior.

BIBLIOGRAFIA: Silva, LB,., Sousa, M., Íñiguez-Rueda, L.. (2023). A visão de gerentes de atenção básica à saúde sobre suas atribuições. Physis: Revista De Saúde Coletiva, 33. DOI: 10.1590/S0103-7331202333075 Pires, DEP et al. Gestão em saúde na atenção primaria: o que é tratado na literatura. Texto & Contexto - Enfermagem, Florianópolis, v. 28, e20160426, 2019. DOI: 1980-265x-tce-2016-0426.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4643**

TITULO: **QUEM É VAGINULUS TAUNAISII FÉRUSSAC, 1821 (MOLLUSCA, GASTROPODA)? REVISANDO UM COMPLEXO DE ESPÉCIES DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA**

AUTOR(ES) : **NATHIELLE ARAUJO ROCHA DE OLIVEIRA,ARIEL LA PASTA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: O filo Mollusca é um dos mais antigos e diversos grupos de Metazoa, sendo a classe Gastropoda a mais prevalente (Rosenberg, 2014). A diversidade dos gastrópodes terrestres é ameaçada por conta de desmatamento, mudanças climáticas e introdução de espécies exóticas, fazendo deste o grupo animal com as maiores taxas de extinção registradas (Barker, 2001; IUCN, 2023). Vaginulus taunaisii Férussac, 1821 é uma lesma terrestre da família Veronicellidae descrita para o Parque Nacional da Tijuca (PNT), Rio de Janeiro. Nesta localidade é reconhecida a existência de, pelo menos, dois ecofenótipos. O primeiro corresponde a um ecofenótipo esverdeado, com corpo mais alongado e terminação caudal afilada, sendo normalmente encontrado em regiões de folhagens e arbustos baixos. O segundo apresenta uma coloração amarelo-leitosa, com corpo largo e terminação caudal mais abrupta, sendo tipicamente encontrado em trilhas de maior altitude e sobre troncos, dificilmente em folhagens. Cada ecofenótipo apresenta um gradiente de variações, com diferenças sutis na anatomia interna, principalmente nos sistemas nervoso e reprodutor. Os objetivos do presente estudo são: 1) investigar os ecofenótipos de V. taunaisii do PNT, determinando e delimitando um possível complexo de espécies; e 2) testar o seu posicionamento filogenético dentro da família Veronicellidae. O projeto está sendo desenvolvido no Laboratório de Malacologia do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. Buscando-se contemplar a diversidade de habitats, exemplares de V. taunaisii foram coletados em distintos setores dentro do PNT. Para as investigações, estão sendo levantados dados ecológicos (e.g. superfície de coleta, hábitos alimentares e período reprodutivo), morfológicos (com registro de caracteres externos e dissecções anatômicas) e moleculares (marcador COI). Já foram dissecados e ilustrados os sistemas nervoso e digestivo. Fomos capazes de mapear boa parte dos nervos associados ao anel nervoso, destacando-se a manutenção do tronco nervoso em direção à sola pediosa. O sistema digestivo é conservativo em relação ao padrão observado em outras espécies da família, caracterizando-se principalmente pelo estômago bastante muscularizado e intestino muito longo. Até o momento, não foram observadas diferenças significativas em relação à disposição e/ou ramificações dos nervos, tampouco foram observadas diferenças em relação à disposição dos órgãos do sistema digestivo entre os ecofenótipos. As próximas etapas envolvem a realização de cortes anatômicos para levantamento de dados dos demais sistemas anatômicos, principalmente o sistema reprodutor e, concomitantemente, a amplificação e sequenciamento do marcador COI. Ao término deste estudo esperamos contribuir com nosso conhecimento sobre a malacofauna terrestre do Rio de Janeiro, compreendendo melhor as variações observadas em distintos exemplares de V. taunaisii.

BIBLIOGRAFIA: BARKER, G. M. (2001) The biology of terrestrial molluscs. CABI, Wallingford. 576 p. IUCN (2023) The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2023–1. . Acesso em: 16 de ago. de 2024. ROSENBERG, G. (2014) A New Critical Estimate of Named Species-Level Diversity of the Recent Mollusca. American Malacological Bulletin, 32 (2): 308.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4644**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE LINFÓCITOS B NO ENCEFALO MURINO NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **VITOR GABRIEL DA SILVA DOS SANTOS,DANILLO PEREIRA DANTAS,ROSALIA MENDEZ-OTERO,ANDRE M VALE**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: Por décadas, o sistema nervoso central (SNC) era classicamente definido como imunoprivilegiado devido à presença da unidade neurovascular e o controle da entrada de moléculas e células oriundas do sangue (GALEA; BECHMANN; PERRY, 2007). Além disso, outro fator considerado para esse conceito é a diferença entre a resposta imunológica do SNC quando comparado ao sistema nervoso periférico. Porém, com a descoberta de novas estruturas, como a identificação de vasos linfáticos extracanianos, de um sistema glinfático e de canais vasculares ossificados, que ligam a medula óssea craniana às meninges, esse conceito foi remodelado, permitindo a abertura de um caminho para investigação de células do sistema imune no SNC, como a presença de linfócitos. Projeções da OMS (Organização Mundial da Saúde) visualizam um aumento da faixa populacional de idosos ao longo dos anos, sugerindo que em 2050 haverá o triplo da população idosa comparado ao ano de 2019 (AGEING, 2009). No envelhecimento, ocorrem mudanças fisiológicas pelo acúmulo de danos ao longo da vida e baixa capacidade de recuperação desses danos (LÓPEZ-OTÍN et al., 2023). Todos os sistemas fisiológicos são afetados pelo envelhecimento, incluindo o SNC e o sistema imunológico. Ao envelhecimento é atribuída a redução de habilidades cognitivas, motoras, sensoriais e outras funções desempenhadas pelo SNC (KANDEL et al., 2014). Na literatura há vasta descrição da participação de células imunológicas em condições patológicas no SNC, assim como a importância dessas células para a resposta imunológica e as consequências de sua atuação (PORCHER et al., 2021; RAWJI et al., 2016; SIERRA et al., 2007). Contudo, pouco se sabe sobre a influência do sistema imunológico na homeostasia do SNC e como essa interação pode influenciar as consequências observadas no envelhecimento. Devido a isso, o objetivo deste estudo é investigar e identificar a localização de linfócitos B e a relação dessas células com o sistema vascular no encéfalo. Além disso, comparar a presença dessas células no encéfalo de animais adultos com animais idosos, ambos por meio de imuno-histoquímica e microscopia confocal. Para realizar a identificação de linfócitos B no encéfalo, camundongos C57/BL6 de 3 meses (3M) e 24 meses (24M) de ambos os sexos foram utilzados (CEUA 080/17 e 43/20). Os animais foram eutanasiados, perfundidos e fixados. Os cérebros foram dissecados, criopreservados e seccionados em cortes coronais em um criomicrótomo. Em seguida, realizou-se imuno-histoquímica para os marcadores IgM e B220. Para analisar a relação com os vasos sanguíneos, foi utilizado anticorpo anti-laminina. A análise por meio de microscopia confocal permitiu observar que os linfócitos B estão presentes nas diferentes regiões do encéfalo analisadas como córtex, hipocampo, striatum, tálamo, substância branca tanto em jovens como idosos. Essas células estão majoritariamente associadas a vasos sanguíneos.

BIBLIOGRAFIA: Ageing. 2019. Disponível em: https://www.un.org/en/global-issues/ageing. Acesso em: 6 ago. 2023. GALEA, Ian; BECHMANN, Ingo; PERRY, V. Hugh. What is immune privilege (not)? Trends in Immunology, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 12–18, 2007. DOI: 10.1016/j.it.2006.11.004. LÓPEZ-OTÍN, Carlos; BLASCO, Maria A.; PARTRIDGE, Linda; SERRANO, Manuel; KROEMER, Guido. Hallmarks of aging: An expanding universe. Cell, [S. l.], v. 186, n. 2, p. 243–278, 2023. DOI: 10.1016/j.cell.2022.11.001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4645**

TITULO: **Entre Diários e Câmeras: Registros de (Re)existências Indígenas em Contexto Urbano**

AUTOR(ES) : **VICTORIA MELO DA SILVA,JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES,DANIEL ALVES DIOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: A pesquisa em andamento explora as ações desenvolvidas por integrantes do projeto "Práticas e Narrativas de Resistência e (Re)existência na Educação em Ciências e Saúde". O foco do trabalho é mapear e analisar iniciativas de (re)existência de pessoas indígenas em contextos urbanos, com ênfase na Aldeia Vertical e na Aldeia Maracanã, ambas situadas no Rio de Janeiro. O projeto desenvolvido no Laboratório de Vídeo Educativo, no Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde/UFRJ, tem como objetivo refletir sobre as práticas e narrativas de resistência e (re)existência de pessoas negras e indígenas, com foco em suas contribuições para os contextos educacional e de comunicação em ciências e saúde. Além disso, o projeto destaca a importância de utilizar mídias audiovisuais e a internet como ferramentas para fortalecer as vozes dessas populações, disseminar conhecimentos tradicionais e romper com as narrativas hegemônicas dominantes. A metodologia adotada na pesquisa é de natureza qualitativa, com base na etnografia. As atividades na Aldeia Vertical foram registradas por meio de diários de campo, gravações de áudio e imagens. Optou-se pelo registro audiovisual para capturar as práticas culturais e educativas locais, visando preservar a oralidade, principal forma de transmissão de conhecimento dos povos originários. O registro das informações por meio da oralidade dos mais velhos é essencial para entender os conhecimentos tradicionais compartilhados dentro da Aldeia (Potiguara, 2004) e contribuem para a preservação e transmissão dos conhecimentos ancestrais e das narrativas de (re)existência dos moradores da Aldeia. A observação das narrativas de (re)existência vividas e articuladas dentro dessa aldeia possibilita uma visão detalhada sobre as estratégias de resistência e adaptação à cidade. Como pesquisadores indígenas, oferecemos uma nova perspectiva nos registros de campo, trazendo uma percepção diferenciada das relações e práticas cotidianas na Aldeia Vertical. Essa proximidade também favoreceu a criação de um ambiente de confiança, onde as trocas de informações ocorreram de maneira mais profunda e natural. Iniciativas como o Museu da Cultura Puri e a Horta D'ja Guatá Porã demonstram como a (re)existência se manifesta no cotidiano da comunidade, preservando e promovendo tradições ancestrais e fortalecendo os laços sociais e identitários. As atividades desenvolvidas na Horta, baseadas na concepção de Bem-Viver dos povos originários, promovem o conhecimento sobre manejo de solo, propriedades medicinais das ervas, princípios de alimentação saudável e biointeração (Bispo dos Santos, 2023). Ao documentar essas trocas e vivências através do audiovisual, o trabalho evidencia e preserva o conhecimento e as práticas indígenas e desafia as estruturas de poder, ao promover uma visão inclusiva na educação em ciências e saúde. As imagens captadas registram palavras, sentimento e memória, a câmera opera, portanto, como uma Guardiã da Memória (Alvares, 2021, p.33).

BIBLIOGRAFIA: ALVARES, Alberto. Da aldeia ao cinema: o encontro da imagem com a História. In: DUARTE, Daniel Ribeiro; ROMERO, Roberto; TORRES, Júnia (orgs.). Cosmologias da imagem: cinemas de realização indígena. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Filmes de Quintal, 2021. BISPO DOS SANTOS, Antonio. A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora/ Piseagrama, 2023 POTIGUARA, Eliane. Metade cara, metade máscara. São Paulo: Global, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4646**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS RESISTENTES DE TARTATUGAS-VERDES (CHELONIA MYDAS).**

AUTOR(ES) : **JOãO GUILHERME MASCARENHAS PORCIúNCULA,FERNANDA SOBRAL SHORT**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO: O aumento e a distribuição de microrganismos multirresistentes tem causa antropogênica, principalmente devido ao uso inadequado dos antibióticos. Para estudar esses microrganismos no ambiente podemos utilizar o conceito One Health, que une três pilares: saúde humana, ambiental e animal. Uma estratégia é utilizar espécies bioindicadoras, a Chelonia mydas, por exemplo. Isso, porque são migratórias, costeiras e distribuídas globalmente. O objetivo do trabalho foi identificar microrganismos resistentes isolados de cloacas e pescoço de tartarugas verdes, capturadas intencionalmente utilizando o sequenciamento do gene 16S rRNA. Ao todo, 39 amostras de swab cloacal e do pescoço previamente coletadas de C. mydas oriundas da Praia de Itaipu, Niterói, que em estudo anterior, onde, submetidas a crescimento em meio ágar nutriente adicionando diferentes antimicrobianos, não foram possível serem identificadas por MALDI-TOF, agora foram identificadas pelo gene 16S rRNA. Os antimicrobianos utilizados anteriormente foram (Cefalotina 30µg/mL, Ciprofloxacina 5µg/mL, Gentamicina 10µg/mL, Tetraciclina 30µg/mL e Vancomicina 30µg/mL). Até o momento, o DNA de todas as amostras resistentes foram extraídos pelo protocolo da proteinase K e realizado a etapa de amplificação do material na reação de cadeia em polimerase (PCR) para o gene 16S rRNA realizado com os iniciadores, V1V2(Forward) e V6V7V8(Reverse). Em seguida o produto da reação de PCR foi submetido à eletroforese em gel de agarose a 1,5% e posteriormente feito o sequenciamento Sanger pelo kit BigDyeTerminator e pelo sequenciador Applied Biosystems 3500®. As sequências foram analisadas pelo programa Geneious Prime e as sequencias consenso de cada microorganismo foi submetido a busca por similaridade no programa BLAST (Basic Local Alignment Search Tool). Das 39 amostras sequenciadas resistentes à gentamicina, os isolados são Enterococcus faecalis (2) Enterococcus hirae (2), Cellulosimicrobium spp (2) e Microbacterium spp (5). Dos resitentes a cefalotina apenas uma espécie Moganella spp. foi observada; resistência intrínseca para vancomicina foram Proteus mirabilis (8), Enterococcus faecalis (1), Morganella spp. (1) e Citrobacter freundii (1). Para ciprofloxacina foram Lactococcus spp. (1) e Cellulosimicrobium spp. (1). Para tetraciclina Enterococcus faecalis (2) e Citrobacter freundii (1). Para ampicilina Bacillus spp. (3) e Klebsiella spp. (1) por fim, para polimixina são Bacillus spp. (3) Enterococcus faecalis (3) e 1 Enterococcus garvineae (1). Com a identificação dessas espécies, podemos concluir que todas as bactérias que encontramos podem causar infecção ao ser humano tendo a Cellulosimicrobium spp e a E. hirae as únicas com infecção rara . A identificação dessas espécies em amostras de cloaca de tartarugas e a presença de resistência intrínseca ou extrínseca, pode estar relacionada ao uso inadequado dos antibióticos e sua dispersão no ambiente que pode afetar a saúde dos animais, incluindo os humanos.

BIBLIOGRAFIA: DE CASTRO, Ícaro Rainyer Rodrigues; DE CASTRO, Lucas Rodrigues; LIMA, Alyne Cristina Sodré. BACTÉRIAS RESISTENTES ANTIBIÓTICOS E O MEIO AQUÁTICO: EFEITO NA PRODUÇÃO ANIMAL. Ciência Animal, v. 31, n. 3, p. 98-111, 2021. SERAFIM, Vilson Junior; RUIZ, Leonardo Guizilini Plazas. GENES BACTERIANOS DE RESISTÊNCIA NO MEIO AMBIENTE. Revista Científica, v. 1, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4647**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DE CURCUMINOIDES EM LINHAGENS CELULARES DE ADENOCARCINOMA E CARCINOMA DE PULMÃO HUMANO**

AUTOR(ES) : **LORRANE SOUZA CHAVES,GABRIELA ALVES DE SOUZA,ESTHER ALVES DO NASCIMENTO GONçALVES,MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA,RAPHAEL DO CARMO VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

RESUMO: Desde a década de 1960, têm sido observadas mudanças no perfil das doenças que afetam as populações humanas. As doenças infecciosas e parasitárias deixaram de ser a principal causa de morte e foram substituídas por doenças do aparelho circulatório e cânceres. Neste cenário, os cânceres tornaram-se um problema de saúde pública cada vez mais relevante, particularmente nas últimas duas décadas, entre os diferentes tipos, o câncer do pulmão destaca-se como um dos mais mortais. Os elevados custos dos tratamentos, somados aos efeitos adversos decorrentes das terapias disponíveis, apontam para a necessidade de busca de novas alternativas terapêuticas que apresentem redução de efeitos adversos, além de menores custos para o paciente. Tem sido bem aceito que mais de 80% dos medicamentos antitumorais desenvolvidos nos últimos trinta anos provêm de produtos naturais ou de seus derivados semi-sintéticos/sintéticos. Este achado valida a estratégia de busca de novas alternativas terapêuticas entre compostos de origem natural. Extensos estudos sugerem que a curcumina, o ingrediente ativo encontrado na Curcuma longa, interfere em múltiplas vias de sinalização celular, fornecendo suporte para o seu papel potencial na modulação do desenvolvimento e progressão do câncer. Contudo, apesar do seu potencial, a utilização da curcumina in vivo enfrenta limitações farmacocinéticas que dificultam a sua aplicação terapêutica. Para contornar essas limitações, neste trabalho foi planejada uma série de moléculas através da estratégia de simplificação molecular, que, aplicada à estrutura da curcumina, gerou treze moléculas. Para avaliar os efeitos citotóxicos in vitro da curcumina e seus análogos sintéticos nas linhagens celulares de adenocarcinoma e carcinoma de pulmão humano (A549 e H460), foi realizado o ensaio MTT. Alguns dos derivados de simplificação molecular provaram ser mais ativos que o diarileptanoide natural. Entre os análogos simplificados mais ativos, destacam-se três, os derivados nos quais foi introduzido um anel de seis membros com uma variação de IC50 de 6,99 a 10,20 µM em A549 e 0,49 a 1,69 µM em H460; valor de IC50 obtido com a curcumina em A549 e H60 foi de 43,01 µM e 22 µM, respectivamente. Esta característica estrutural implementa uma restrição conformacional às moléculas planejadas. Além disso, nenhum efeito tóxico foi observado em leucócitos humanos obtidos de bolsas de camada leucocitária doadas por doadores saudáveis. Novos experimentos estão sendo realizados em nosso laboratório para determinar os possíveis mecanismos de ação responsáveis por tais efeitos nas células transformadas, mas até o momento é plausível especular que tais moléculas possam ser utilizadas como protótipo para o desenho de drogas anticâncer, uma vez que apresentaram efeito citotóxico seletivo em células tumorais comparadas às células humanas saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: SUNG, H. et al. CA Cancer J Clin (2021), 71, p. 209-249. ARRAES, C. Real Instituto de Oncologia (2011), disponível em: . STOLL, S. N. Avaliação da atividade biológica de um terpeno em linhagem de câncer de pulmão de pequenas células (A549) (2018), disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4650**

TITULO: **Percursos da Memória: Conhecendo o Patrimônio do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ**

AUTOR(ES) : **RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS,NEUVANIA CURTY GHETTI**

RESUMO: As práticas voltadas para a Educação Patrimonial começaram a ser realizadas na Inglaterra, sendo denominada heritage education. Apesar de o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN ser criado em 1937, a Educação Patrimonial só ganhou destaque no Brasil depois do 1º Seminário sobre o uso educacional de museus e monumentos, que ocorreu no Museu Imperial, em 1983. Nesse evento, a museóloga Maria de Lourdes Parreiras Horta apresentou uma metodologia aplicada às atividades de ensino, voltadas para um pensamento crítico da sociedade, apresentou os resultados alcançados da aplicação desta metodologia a longo prazo. Tendo em vista que o setor educativo é essencial para a divulgação do patrimônio, a Coordenação de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde - CCS, vem realizando desde 2022 ações de divulgação do acervo, buscando alcançar um público cada vez mais diversificado. A oficina intitulada: Percursos da Memória: conhecendo o patrimônio do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ pretende ser um veículo de aproximação entre o público e o patrimônio cultural das Ciências da Saúde, através da história e do contato com o acervo da instituição. A oficina é iniciada com uma visita à Coleção da Decania do CCS utilizando as obras presentes na área comum do prédio. Mediada com informações sobre a criação das unidades e do próprio centro. Após a visita a oficina oferece aos participantes atividades lúdicas e jogos que reforçam as informações comunicadas, criando um ambiente descontraído para o debate e assimilação dos fatos apresentados e das experiências vivenciadas. Ao final, os participantes poderão acessar um QRCode para compartilhar suas impressões sobre a atividade e inserir sugestões, assim como entrar em contato com mais conteúdo sobre os acervos culturais do CCS e Educação Patrimonial.

BIBLIOGRAFIA: FLORÊNCIO, Sônia Rampim. CLEROT, Pedro. BEZERRA, Juliana. RAMASSOTE, Rodrigo. Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos. IPHAN. Edição: 2012. Disponível em: https://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf SOUZA, Renilfran Cardoso de. VI Colóquio Internacional Educação e contemporaneidade. Guia Básico de Educação Patrimonial: Referência nos arquivos digitais. São Cristóvão -Se\ Brasil, 2012. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. GRUNBERG, Evelin. MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia Básico de Educação Patrimonial. MUSEU IMPERIAL / DEPROM - IPHAN – MINC. P.58. https://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4651**

TITULO: **O PAPEL DA EFEROCITOSE NA MODULAÇÃO DA DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO DURANTE A INFLAMAÇÃO PULMONAR INDUZIDA PELA FUMAÇA DE CIGARRO**

AUTOR(ES) : **JUAN DA GAMA MARINS,CAROLINA MAIA MENDES,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JÚLIA MORATELLI SANTOS,MARIA CLARA MARTINS,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,KAMILA GUIMARÃES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A fumaça de cigarro causa inflamação pulmonar com intensa morte celular e falhas no processo de fagocitose de células apoptóticas (eferocitose). A eferocitose mediada pelos receptores TAM (Tyro3, Axl, MerTk) também regula diretamente vias pró-inflamatórias, além de induzir a produção de mediadores anti-inflamatórios. Neste sentido, este estudo teve como objetivo avaliar o papel dos receptores Axl e MerTk, na regulação da inflamação pulmonar em camundongos selvagens (WT) e deficientes para os receptores Axl e MerTk (Axl-/- e Mer-/-), submetidos a um protocolo de inalação de fumaça de cigarro por quatro dias. Nós observamos 100% de sobrevivência em todos os grupos avaliados e perda de peso corporal em todos os animais expostos à fumaça, principalmente, no grupo FUMO-Axl-/-. A análise de permeabilidade epitelial foi realizada indiretamente, via leitura de densidade óptica de 600 nm, e diretamente através da dosagem de proteínas nos lavados broncoalveolares. Observamos um aumento no extravasamento de proteínas nas vias aéreas de todos os animais FUMO se comparado aos seus grupos controle (AR); e um aumento ainda maior nas vias aéreas de animais FUMO-MerTk-/- se comparado a animais FUMO-Axl-/-. Também verificamos um aumento nos níveis de nitritos, através do ensaio de Griess, em todos os grupos FUMO se comparado aos seus grupos AR. Um maior número de células totais nas vias aéreas, avaliado por citometria, foi encontrado em animais FUMO-Axl-/- e FUMO-MerTk-/-, em relação aos seus controles; e esse aumento foi ainda maior comparado ao grupo FUMO-WT. Animais FUMO-Axl-/- apresentaram maior número de macrófagos alveolares residentes (AMs) nas vias aéreas, se comparados a animais FUMO-WT e FUMO-MerTk-/-. Apesar de todos os grupos FUMO terem apresentado aumento nos números de AMs derivados de monócitos (moAMs) e macrófagos intersticiais (IMs), esse aumento foi ainda maior em camundongos FUMO- Axl-/-, se comparado a camundongos FUMO-MerTk-/-ou FUMO-WT. O aumento no número de neutrófilos também estava aumentado em animais FUMO-Axl-/- em relação ao controle. Por fim, os níveis de citocinas nas vias aéreas foram avaliados por ELISA e observamos que animais do grupo FUMO-Axl-/- apresentaram um aumento nos níveis de IL-6, TNF e CXCL1 em relação aos seus controles e aos grupos FUMO-MerTk-/- ou FUMO-WT. Além disso, observamos uma diminuição nos níveis de IL-10 no grupo FUMO-Axl-/- em relação ao seu controle e animais FUMO-WT. Juntos, nossos dados sugerem que o receptor Axl parece ter um importante papel no controle dos parâmetros inflamatórios pulmonares analisados durante exposição aguda à fumaça de cigarro.

BIBLIOGRAFIA: LEMKE, G. Biology of the TAM Receptors. Cold Spring Harbor Perspectives in Biology, v. 5, n. 11, p. a009076–a009076, 1 nov. 2013. LUGG, S. T. et al. Cigarette smoke exposure and alveolar macrophages: mechanisms for lung disease. Thorax, v. 77, n. 1, 13 maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4657**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE ISOLADAS DE INFECÇÕES INVASIVAS**

AUTOR(ES) : **YASMIN BARROS DOS SANTOS,ANA CLARISSE MERCES,EDUARDO BRESSAN,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NATáLIA SILVA DA COSTA GRANATO,TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO: Streptococcus agalactiae (GBS, do inglês “Group B Streptococcus”) é uma bactéria em forma de cocos, gram-positiva, com arranjo em pares ou cadeias curtas, que pode fazer parte da microbiota humana, colonizando principalmente os tratos genitourinário e gastrointestinal. Entretanto, o GBS se destaca como um dos principais causadores de infecções invasivas neonatais, além de ser um importante patógeno associado à doenças infecciosas invasivas em adultos, enfatizando sua significativa importância clínica. O presente trabalho possui como objetivo a caracterização, por métodos fenotípicos e genotípicos, de 10 cepas de S. agalactiae isolados de infecções invasivas entre os anos de 1990 e 2020, provenientes da coleção de conveniência do Laboratório de Cocos Patogênicos e Microbiota (LCPM) da UFRJ. Tais cepas foram isoladas de diferentes espécimes clínicos, sendo eles: líquido céfalo aaquidiano (3 amostras), lavado broncoalveolar (1 amostra), sangue (5 amostras) e secreção de medula óssea (1 amostra). As cepas de GBS foram submetidas a testes fenotípicos de identificação presuntiva, como a detecção do fator CAMP e a hidrólise do hipurato de sódio. A identificação das cepas foi confirmada pela utilização da técnica de MALDI-TOF MS. Por fim, a determinação do tipo capsular, das sequências tipo (ST) de MLST e determinantes de virulência ocorreu através de dados obtidos pelo sequenciamento completo do genoma (WGS). A distribuição dos tipos sorológicos entre as cepas estudadas demonstrou a predominância do sorotipo III (60,0%), seguido do sorotipo, Ib (20,0%), e, por fim, o sorotipo Ia e V (10,0% cada um). Quatro STs foram identificados, incluindo ST 17, ST 23, ST 1 e ST 1925, pertencentes a quatro complexos clonais distintos (CC17, CC23, CC1 e CC26), sendo ST-17/ sorotipo III o genótipo mais comum. Dentre as 10 cepas analisadas, todas as 5 cepas pertencentes ao ST 17 apresentaram o gene hvgA que codifica para a Adesina Hipervirulenta de GBS. Ademais, é válido postular a associação do sorotipo Ia ao ST 23 (1 cepa) e a presença da proteína ALP (alpha-like proteins). Os resultados destacam a relevância dos polissacarídeos capsulares e das proteínas de adesão observados em cepas de GBS isoladas de infecções invasivas e indicam a necessidade da contínua vigilância epidemiológica de cepas de GBS nesse contexto. Estudos como o presente trabalho contribuem para a elucidação das características de GBS provenientes de infecções invasivas circulantes em nossa região, podendo auxiliar no desenvolvimento de políticas públicas para a prevenção das infecções causadas por essa bactéria.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Priscila Soares de. Streptococcus agalactiae: caracterização fenotípica de amostras isoladas de gestantes em uma unidade hospitalar na cidade do Rio de Janeiro. Repositório Institucional Pantheon, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4668**

TITULO: **EXCISÃO E ENXERTO PRECOCE VERSUS TARDIO PARA MÃOS COM QUEIMADURAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLINE RICCI SANTOS,MATHEUS BERNARDO VOLPINI,CARLOS ALBERTO PORCHAT**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO: As queimaduras nas mãos podem afetar significativamente a vida diária devido a possíveis danos nos tecidos e comprometimento funcional. A excisão e enxertia precoces (EEG) e a excisão e enxertia tardias (DEG) são duas abordagens de tratamento comuns. Acredita-se que o EEG reduza as complicações e melhore os resultados em comparação com o DEG. Esta meta-análise tem como objetivo comparar esses métodos para determinar a abordagem mais eficaz para preservar a função das mãos e otimizar a recuperação. Os sites PubMed, Embase e a Cochrane Library foram sistematicamente pesquisados em busca de ensaios clínicos randomizados (RCTs) e estudos observacionais que comparassem a excisão e enxerto precoce versus tardio em pacientes com queimaduras nas mãos e que relatassem os resultados da função das mãos. Os efeitos do tratamento para desfechos contínuos foram comparados usando diferenças médias (MDs) ou diferenças médias padronizadas (SMDs) com intervalos de confiança (CIs) de 95%. A heterogeneidade foi avaliada usando estatísticas I^2. As análises estatísticas foram realizadas usando o software R, versão 4.2.3. Três RCTs e dois estudos observacionais envolvendo 298 pacientes foram incluídos. O EEG aumentou significativamente a força em comparação ao DEG (SMD 0,88; IC 95% 0,20, 1,55; $p = 0,01$; $I^2 = 60\%$) e reduziu o tempo de internação hospitalar (MD -8,58 dias; IC 95% -13,68, -3,49; $p < 0,01$; $I^2 = 94\%$). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos na amplitude total de movimento (TAM) (MD 9,84 graus; IC 95% -13,97, 33,64; $p = 0,42$; $I^2 = 53\%$), função geral (SMD -0,06; IC 95% -0,42, -0,30; $p = 0,75$; $I^2 = 25\%$), capacidades de atividades diárias (SMD 0,09; IC 95% -0,31, 0,48; $p = 0,81$; $I^2 = 0\%$) e satisfação (SMD 0,41; IC 95% -0,10, -0,91; $p = 0,12$; $I^2 = 39\%$). O tratamento cirúrgico precoce parece vantajoso em comparação ao tratamento tardio, a enxertia precoce aumentou a força e reduziu o tempo de internação hospitalar em comparação com a enxertia tardia. No entanto, mais pesquisas são necessárias.

BIBLIOGRAFIA: Salehi SH, Fatemi MJ, Sedghi M, Niazi M. Effects of early versus delayed excision and grafting on the return of the burned hand function. J Res Med Sci Off J Isfahan Univ Med Sci. 2016;21:109. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 2021;372:n71. U.S. National Institute of Health Research. PROSPERO. International prospective register of systematic reviews.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4673**

TITULO: **Anestesia para todos: aprender, confiar, divulgar**

AUTOR(ES) : **KARIN DE OLIVEIRA SHU,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAIO REZENDE LIMA,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: A ação de extensão híbrida, em formato de curso, dispõe de umas seleção de temas, levantados segundo o interesse da comunidade acadêmica, grando discussões, apresentações, painéis, atividades REMOTAS E PRESENCIAIS, coordenadas por professores do Departamento de Cirurgia, Faculdade de Enfermagem, Serviço de Anestesiologia da FM/UFRJ, e Faculdade de Odontologia FO/UFRJ, além de professores convidados de outras instituições, uma vez por semana, durante a hora do almoço, a fim de não conflitar com as atividades curriculares. Contém uma metodologia baseada em 31 temas, com pré e pós testes como ferramentas de avaliação, o curso possui 93 cursistas e é organizado e administrado pela Liga Acadêmica de ANESTESIOLOGIA da Faculdade de Medicina/UFRJ, sob a coordenação de um docente. Os temas versam sobre Anestesiologia, e foram selecionados através de formulários eletrônicos de pesquisa, temas esses que não integram o currículo obrigatório dos cursos de medicina, de enfermagem e outros cursos da saúde, à luz das diretrizes curriculares vigentes, e procuram dar uma visão mais ampla da atividade. O curso visa proporcionar ao aluno uma oportunidade de explorar a Anestesiologia de uma forma mais profunda e interdisciplinar, abrindo portas para novos caminhos de pesquisa e desmistificando percepções equivocadas sobre a área. Além disso, responde ao desejo dos alunos de entender melhor o impacto social da especialidade, evidenciando que o papel do anestesiologista vai muito além do centro cirúrgico. A Anestesiologia, ao atuar também em áreas como terapia intensiva, cuidados perioperatórios e medicina da dor, revela-se como uma especialidade essencial na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, sendo fundamental para o bem-estar da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web-based inegrated guidelines site. ECCguidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org Manual Suporte Básico de Vida BLS 2021.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4674**

TITULO: **"SALTANDO ALÉM DO BREJO": CRIANDO UMA EXPOSIÇÃO INTERATIVA, ITINERANTE E ACESSÍVEL PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA SOBRE ANFÍBIOS**

AUTOR(ES) : **JOANA TOSTES DA CUNHA E MENEZES,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,BERNARDO DE LA VEGA VINOLO,JOYCE FREITAS BRANDAO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Os anfíbios, conhecidos como sapos, rãs, pererecas, salamandras e cobras-cegas, são uma classe de animais frequentemente associados a crendices populares negativas devido às suas características morfológicas e comportamentais. Essa percepção desfavorável dificulta a interação e sensibilização das pessoas com esses animais e cria obstáculos para a sua conservação. A exposição “Saltando além do brejo: desvendando os mitos sobre anfíbios”, fruto de uma ação em parceria entre o Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR/UFRJ) e a Gerência de Educação do Sesc RJ, busca popularizar os conhecimentos sobre os anfíbios, utilizando principalmente crendices e mitos populares que envolvem o grupo. Esse trabalho visa apresentar a curadoria e a estrutura da exposição, que esteve aberta ao público entre dezembro de 2023 e agosto de 2024 na Casa de Exposição Charles Darwin, no Instituto de Biologia da UFRJ, e foi dividida em duas seções: científica e cultural. A primeira seção inclui material audiovisual sobre a vocalização dos anuros, além de painéis e exemplares biológicos que os representavam em suas formas larvais e adultas, incluindo um esqueleto. Na segunda seção, a exposição focou na desmistificação de crenças populares através de um painel interativo com questões de verdadeiro ou falso. Também contou com uma área dedicada à Etnozoologia na cultura brasileira, onde foram exibidos objetos como um sapo esculpido em pedra-sabão e um amuleto Muiraquitã, acompanhados de um mural sobre a fábula indígena das Guerreiras Icamiabas. Adicionalmente, um painel multimídia apresentou contos populares sobre os anfíbios: “A Princesa e o Sapo”, adaptado dos irmãos Grimm, e “Sapo com Medo d'Água”, adaptado de Ricardo Azevedo. A exposição foi projetada para ser acessível, incorporando recursos como mapa e pisos táteis, livro em braile, vídeo educativo com tradução em Libras e acessibilidade para cadeirantes. Durante os nove meses de exibição, 1.947 visitantes foram registrados no livro de assinaturas, incluindo público espontâneo e excursões escolares agendadas. As visitas foram mediadas por monitores treinados do Sesc RJ, do LAR/UFRJ e do projeto de extensão Árvore da Vida. A exposição se mostrou uma ferramenta alternativa para complementar o ensino formal, muitas vezes defasado, e contribuir para a popularização da ciência, estimulando crianças, jovens e adultos a se interessarem pelo universo científico. O caráter itinerante da exposição permitirá ampliar o seu raio de atuação, alcançando uma parcela do público que dificilmente frequentaria os espaços científicos e culturais que possuem exposições e demais atividades de divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: HEPP, F.; KIRCHMEYER, J.; DE LA VEGA, B.;TOSTA, Y. F. O. O.; BEZERRA, A. M. Uma visão íntima do mundo natural: os anfíbios como influenciadores digitais. In: AZEVEDO, S. T.; FREDERICO, A. (Orgs.). Relatos de extensão, ações e reações em contexto de pandemia. Rio de Janeiro: UFRJ, Pró-Reitoria de Extensão, 2023. p. 235-246. SANTOS, P. R. C.; SILVA, J. O. A.; ARAGÃO, V. L.; ROCHA, M. F. C.NASCIMENTO, R. F. O. Coleção didática zoológica: divulgação científica e auxílio para o ensino e aprendizagem de Ciências. Experiências em Ensino de Ciências, v. 16, n. 1, p. 656-669, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4675**

TITULO: **ANÁLISE DO PANORAMA CIENTÍFICO DA ABORDAGEM AQBD NOS MÉTODOS DE ANÁLISES, IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE BIOFÁRMACOS**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO MENDES FRANCA,DANIEL BANDEIRA DOS SANTOS LAGOAS,SANCLAYVER CORRêA ARAúJO,FABRICIO FELIPPE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

RESUMO: O analytical quality by design (AQbD) é uma abordagem sistemática em desenvolvimentos de métodos analíticos que visa garantir robustez e confiabilidade ao longo de um espaço de análise, cada vez mais utilizado na indústria farmacêutica e requerido pelas agências regulatórias [1]. O presente estudo teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre AQbD envolvendo biofármacos, visando avaliar as metodologias analíticas aplicadas neste campo. Foram realizadas buscas na base de dados Scopus, com os termos “AQbD” OR “Analytical Quality by Design” e depois relacionando-os com: AND “Protein” OR “Peptide” OR “Biopharmaceutical” OR “Macromolecules”. Foram encontrados, 354 artigos gerais de AQbD e 29 associados à biomoléculas. Foram construídos mapas de visualização e densidade pelo software VOSViewer, além de análises temporais e do cenário geográfico de publicações pelo software Microsoft Excel®. Tanto os estudos gerais de AQbD quanto os vinculados a biofármacos majoritariamente foram publicados na Índia (42% e 12% respectivamente), possivelmente relacionados ao número de farmoquímicas na região. As publicações gerais sobre AQbD iniciaram em 2012, com taxa média de crescimento relativo (RGR) de 0,42, vinculadas a biofármacos, em 2015, com RGR de 0,25 (cerca de 40% a menos do que as pesquisas gerais). Os mapas de densidade de palavras apresentaram a cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) como método mais estudado, seguido de UV-Vis. O Box Behnken e o central composite design foram os delineamentos experimentais mais recorrentes. Além disso, os anticorpos monoclonais demonstraram significativa densidade nos mapas, principalmente em pesquisas datadas mais próximo de 2024. Portanto, percebe-se que a utilização do AQbD tem se tornado cada vez mais frequente e relevante, e quando associado a biofármacos, é perceptível um aumento de publicações e relevância do tema na literatura, mas que ainda requerem mais estudos.

BIBLIOGRAFIA: [1] CERNOSEK, T.; DALPHIN, M.; JAIN, N.; et al. Analytical Quality by Design as applied to the development of a SEC-HPLC platform procedure for the determination of monoclonal antibody purity without mobile phase additives. Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis, v. 246, p. 116220–116220, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4678**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **EVELYN GABRY**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO: As mídias sociais como Instagram, Facebook, Twitter e YouTube, são plataformas construídas na Web 2.0 que permitem a produção e compartilhamento de conteúdo gerado pelo usuário. Essas plataformas são amplamente utilizadas para buscar informações sobre a saúde bucal, no entanto, embora as mídias sociais tenham o potencial de aumentar o conhecimento sobre saúde bucal e servir como uma potente ferramenta para a educação, ainda há informações limitadas sobre a competência dessas intervenções. Por isso, objetivou-se realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a eficácia das mídias sociais como meio de promoção da saúde oral. Para tanto, foram utilizados os descritores em saúde “Social Media”, “Oral Health ” e “Health Education, Dental” associados aos operadores booleanos OR e AND na base de dados Pubmed. Foram incluídos artigos científicos disponibilizados na íntegra, com filtro de tempo dos últimos 5 anos, sem restrições quanto ao idioma. Encontrou-se 1084 estudos, e foram excluídos os artigos que após a leitura do título e resumo não corresponderam ao objetivo do estudo, 21 foram lidos na íntegra e 19 foram utilizados. Observou-se que embora as mídias sociais ofereçam conveniência para intervenções voltadas à prevenção e promoção da saúde bucal, sua utilização ainda não é muito difundida com essa finalidade. Ademais, as mídias sociais podem aprimorar a transferência de conhecimento e melhorar a acessibilidade ao conteúdo, mas o sucesso das intervenções depende de abordagens baseadas em evidências. Assim sendo, as redes sociais demonstraram ser uma ferramenta eficiente para intervenções educacionais em diferentes grupos. Estudos mostraram que pacientes diabéticos melhoraram sua higiene bucal e níveis de HbA1c, e pacientes com deficiências obtiveram melhorias no comportamento em ambiente odontológico e na higiene oral. Além disso, as mídias podem ser um meio de divulgação de cuidados odontológicos durante a gravidez, bem como, ferramentas como o Instagram podem servir para prevenção da cárie na primeira infância, e do câncer bucal. Entretanto, é importante salientar que o combate à divulgação de informações falsas é primordial. Portanto, a educação via mídias sociais mostrou-se promissora para educar pais, adolescentes e o público, sobre a importância da higiene bucal. Além de ser um meio acessível, contribui para a redução das desigualdades no acesso às informações de saúde. O autor principal realizou a busca bibliográfica, leitura e aplicação dos critérios de elegibilidade, bem como a extração e interpretação de dados, sob supervisão do orientador.

BIBLIOGRAFIA: [1] Lee VHK, Kyoon-Achan G, Levesque J, Ghotra S, Hu R, Schroth RJ. Promoting early childhood oral health and preventing early childhood caries on Instagram. Front Oral Health. Jan 5; 2022. [2] Mifsud S, Attard N, Gatt G. The impact of school-based social media and online technology on oral health education for individuals with disability. Spec Care Dentist. 2024 Jan-Feb; 2023. [3] Haghdoost A, Bakhshandeh S, Tohidi S, Ghorbani Z, Namdari M. Improvement of oral health knowledge and behavior of diabetic patients: an interventional study using the social media. BMC Oral Health. Jun 3; 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4687**

TITULO: **PAPEL DO ÍON COBRE NA ATIVAÇÃO DA CINASE ERK1/2 EM MODELO DA LESÃO RENAL ISQUÊMICA**

AUTOR(ES) : **GIULIANO MARTINS PINHEIRO,IRIS AVILA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO EINICKER LAMAS,RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

RESUMO: Introdução: Os rins são órgãos vitais responsáveis pela filtração do plasma, além de regular o equilíbrio eletrolítico e ácido-base. As doenças renais representam um grave problema de saúde pública cujos tratamentos disponíveis, como a hemodiálise, tem caráter meramente paliativo. Entre as principais causas de perda de função renal estão os eventos isquêmicos, que danificam o tecido epitelial renal, particularmente as células do túbulo proximal, com potencial de progressão para doença renal crônica. Estas células secretam o fator de crescimento epidérmico (EGF) que estimula a integridade epitelial ao ativar a via de sinalização da MAPK Erk1/2 (Shi et al., 2010). A ativação da cinase Erk1/2 é essencial para a proliferação celular em resposta a danos. ERK1/2 faz parte da via de sinalização das MAPKs, conhecida por seu papel na sobrevivência e proliferação celular e sua ativação pelo íon cobre (Cu+) já foi descrita (Turski et al., 2012). No entanto, o papel do cobre na instalação da lesão renal ainda é desconhecido. Este estudo preliminar visa investigar o efeito do cobre na via ERK1/2 em células do túbulo proximal renal (HK-2) sob normóxia e hipóxia. Metodologia: Foram cultivadas células HK-2, em meio K-SFM suplementado com 2% de soro fetal bovino, a 37°C e 5% de CO2. As células foram tratadas com 10 µM de CuSO4, com o quelante de cobre TTM ou com o quelante de espécies reativas de oxigênio (ROS) Tiron, em diferentes intervalos de tempo. Para induzir a condição de hipóxia, as células foram incubadas em uma estufa contendo 5% de CO2, 94% de N2 e 1% de O2. Foram realizados ensaios de MTT para avaliar a viabilidade celular e a produção de ROS foi medida com DCF-DA. Além disso, as células foram lisadas e o extrato celular foi submetido a western blotting para a quantificação de Erk1/2 total e sua ativação. Resultados: A curva de dose-resposta com TTM após 24 h de tratamento mostrou uma redução dependente da dose na contagem de células, sugerindo que o Cu+ é importante na sobrevivência de HK-2 na normóxia. A viabilidade de HK-2 se mostrou sensível ao tratamento com TTM 10 µM após 48h, sendo reduzida em 20%. Após 48h em normóxia, o tratamento com CuSO4 10 µM não alterou a viabilidade celular, resultado que coincide com o perfil de ativação da cinase Erk1/2 revelado por blotting. A adição de CuSO4 não afetou de forma significativa a ativação de Erk1/2 em relação ao controle, atingindo o pico em 12h antes de declinar em 48 h. Conclusões: Os resultados iniciais sugerem que a exposição ao cobre em condições normóxicas em tempos prolongados pode não ter impacto na ativação de Erk1/2 em HK-2. Todavia, a curva dose-resposta com TTM destacou a importância do cobre para a sobrevivência e viabilidade de HK-2 na normóxia. São necessários mais estudos para entender os efeitos de curto prazo do cobre em/sobre células renais em normóxia ou hipóxia, e se a suplementação com soro ativa a via ERK1/2, dessensibilizando as células HK-2 ao tratamento com cobre.

BIBLIOGRAFIA: 1. Shi Z, Hodges VM, Dunlop EA, et al. (2010) Mol. Cancer Res. 8: 615-626. 2. Turski ML; Brady DC; Kim HJ; et al. (2012) Mol. Cell Biol. 32: 1284–1295.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4689**

TITULO: **EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDER BLANCO**

ORIENTADOR(ES): **DéBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO: A experimentação faz parte do currículo de ciências no Brasil desde a primeira metade do século XX, mas na segunda metade ganha força e desde então continua a ser uma tradição do ensino de ciências nas escolas. Essa metodologia insere o método científico no cotidiano dos alunos, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos ensinados e incentivar um pensamento reflexivo sobre o mundo ao seu redor. Assim, o projeto de extensão “Construindo o Saber” promoveu práticas alinhadas aos eixos da Base Nacional Comum Curricular para a turma de 6° do Ensino Fundamental II. As atividades semanais, no primeiro semestre de 2024, foram realizadas na Escola Municipal Anísio Teixeira (Ilha do Governador,-RJ) durante a disciplina de Estudo Orientado, com duração de dois tempos de aula. Neste período, a turma foi dividida em quatro grupos, sendo dois em cada tempo de aula. Foram realizadas quatro aulas experimentais e três aulas com aplicação de questionários, abordando principalmente os conteúdos de misturas e transformações químicas, como práticas de torre de líquidos, solubilidade, reação de combustão e ácido-base. Entre as aulas experimentais, foram realizados questionários em grupos, que visavam fazer um levantamento do conhecimento dos alunos sobre os conteúdos, o que permitia aprimorar o planejamento de atividades que permitissem sanar as dificuldades encontradas. O primeiro questionário sobre misturas teve treze questões discursivas, que abordaram os experimentos feitos nas semanas anteriores. O segundo sobre transformações químicas conteve dez questões (cinco de múltipla escolha e cinco discursivas) foi aplicado para verificar a familiaridade dos alunos com o tema. Este modelo foi escolhido por que e optou-se por questões com alternativas pois esse seria o primeiro contato dos estudantes com o conteúdo. Já o terceiro questionário com seis questões discursivas também abordou transformações químicas; retomou algumas questões feitas no questionário anterior, o que permitiu a expressão do aprendizado obtido através da observação dos experimentos. Os conteúdos abordados seguiu o planejamento da professora de ciências da turma, de modo a complementar as aulas teóricas e demonstrar como a ciência pode ser encontrada no dia a dia. Durante os experimentos, turma se apresentou curiosa e ansiosa pelos resultados, foi constatado que abordagem prática foi uma experiência diferente e divertida para os alunos. Em relação aos resultados dos questionários, ao comparar as respostas antes e depois dos experimentos, os alunos tiveram uma leve progressão nos acertos, o que indicou que as atividades auxiliaram no entendimento do conteúdo, facilitando a compreensão dos conceitos de cada prática. O presente relato demonstra como a parceria entre a universidade e a escola é benéfica para ambas as partes, permitindo aos licenciandos uma experiência rica sobre o ambiente escolar e auxiliando os alunos da educação básica no seu aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: MARANDINO, Martha.; SELLES, Sandra Escovedo.; FERREIRA, Márcia Serra. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4690**

TITULO: **MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UM ESTUDO A PARTIR DO ORGANISMO MODELO PLATYNEREIS DUMERILII (ANNELIDA: NEREIDIDAE)**

AUTOR(ES) : **JÚLIA CAROLINA ALVES FERREIRA RAMOS,MARIANA CONTINS,DELFINA GUTIERREZ,LUCAS FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Mudanças Climáticas: Um estudo a partir do organismo modelo Platynereis dumerilii (Annelida: Nereididae) O anelídeo marinho Platynereis dumerilii é um modelo emergente em estudos de desenvolvimento, evolução e neurobiologia, devido às suas características favoráveis ao cultivo em laboratório, como ciclo de vida curto e manejo simples (Fischer, 2010). Uma característica desse organismo é a epitoquia, uma metamorfose sexual que envolve transformações morfológicas substanciais e representa uma fase sensível a mudanças ambientais. Embora o impacto das mudanças climáticas sobre organismos marinhos calcificantes, como corais e moluscos, tenha sido amplamente estudado, há uma lacuna significativa de conhecimento sobre os efeitos dessas mudanças em organismos não calcificantes, como P. dumerilii. O gênero Platynereis apresenta ampla distribuição e está presente desde Escandinávia e Grã-Bretanha até a costa atlântica francesa, Península Ibérica e Ilhas Canárias, ao longo das costas do Mediterrâneo e do Mar Negro. No Brasil estende-se da costa do Piauí até o Paraná. Considerando a crescente ameaça das mudanças climáticas, este estudo visa estabelecer um protocolo de cultivo para P. dumerilii com o objetivo de investigar os impactos do aumento da temperatura e da queda da salinidade oceânica, de forma independente e sinérgica, na sobrevivência e no desenvolvimento de P. dumerilii, especialmente durante o processo de epitoquia. O cultivo foi otimizado e adaptado a partir do protocolo de Kuehn et al. (2019) e estabelecido no Laboratório TaxoN do Instituto de Biologia da UFRJ desde 2018. O ciclo lunar artificial foi aperfeiçoado para garantir a sincronização reprodutiva, e os organismos são mantidos até o momento presente em aquários de 1,5L de água do mar filtrada com malha de 50 µm, sob salinidade de 35, temperatura controlada de 18°C e fotoperíodo de 16:8 (luz). A densidade adequada foi estabelecida entre 20 a 30 indivíduos por aquário. Atualmente, o cultivo mantém cerca de 2000 indivíduos adultos. Para os experimentos relacionados à epitoquia foram realizados testes pilotos e delineados os desenhos amostrais. A partir dos resultados alcançados durante os testes pilotos estabeleceu-se que os tratamentos experimentais serão conduzidos ao longo de quatorze dias, envolvendo até 24 indivíduos pré-maduros, com cerca de 60 a 70 segmentos. Com bases em previsões do IPCC e nas regiões de ocorrência de P.dumerilii, serão realizados quatro tratamentos: tratamento controle (18°C); tratamento 2T (25°C); tratamento 3T (30°C); e tratamento 4T (35°C). O sucesso no processo de epitoquia será avaliado com base em critérios estabelecidos a partir dos testes pilotos: taxa de sobrevivência, desenvolvimento da coloração sexual (macho e fêmea), execução da dança nupcial e liberação de gametas. Esses parâmetros servirão para entender como as mudanças climáticas, representadas pelo aumento da temperatura e a queda da salinidade, afetam a reprodução de P. dumerilii.

BIBLIOGRAFIA: Fischer, A.H.L.; Henrich, T. & Arendt, D. 2010. The normal development of Platynereis dumerilii (Nereididae, Annelida). Frontiers in Zoology, 7, 31. Kuehn, E.; Stockinger, A.W.; Girard, J.; Raible, F. & Özpolat, B.D. 2019. A scalable culturing system for the marine annelid Platynereis dumerilii. PLoS One, 14(12): e0226156.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4694**

TITULO: **REFLEXÕES SOBRE AS OFICINAS DE DANÇA NA VILA RESIDENCIAL DA UFRJ A PARTIR DOS FUNDAMENTOS DA DANÇA DE HELENITA SÁ EARP**

AUTOR(ES) : **RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ANANDA EARP,BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,ANDRÉ MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP,SELENE ALVES MAIA**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de estudo, análise e elaboração de oficinas criativas em dança desenvolvidas pelo Projeto de Extensão da Dança e Educação Ambiental no Ensino Básico e pelo Projeto de Extensão Vila em Dança, este último integrante do Programa Vila Residencial & Apreendendo à Cidadania Ativa: Circularidade em Rede no Saber, Fazer e Compartilhar. Estes projetos de extensão fazem parte das linhas de ação desenvolvidas no Laboratório de Imagem e Criação em Dança e da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ – que é um Grupo Artístico de Representação Institucional no marco do selo FCC/PROART 2024. As oficinas foram baseadas nos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019) com uma abordagem interdisciplinar que entrelaça as Áreas de Conhecimento da Dança, Educação Ambiental e Educação Física. As oficinas tiveram como temáticas o movimento e a composição coreográfica utilizados na montagem da Performance “Vórtex: Simbologias das Águas”. Além disso, jogos e brincadeiras infantis presentes em “210 Jogos Infantis” de Nicanor Miranda (2002) foram adaptados e ressignificados como atividades dançantes oferecidas as crianças participantes. A elaboração das oficinas contou com o auxílio de materiais pedagógicos, além de pesquisas experimentadas desenvolvidas nas aulas de Técnica Criativa da Dança da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ, juntamente com os leitmotiv presentes em “Vortex”. Neste sentido, esquetes coreográficos, músicas, poesias, fotos, vídeos, artigos e livros que embasam os processos de montagem de “Vortex” foram usados no planejamento das oficinas. Outros materiais como tecidos que representassem os movimentos das ondas e da maré e instrumentos alternativos para produção de estímulos sonoros foram aproveitados. Usamos também balões, fitas e bambolês para o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras dançantes. As oficinas foram voltadas para o público infantil de idade entre 2 e 12 anos, sendo feitas adaptações necessárias para cada faixa etária. As atividades tiveram como foco o desenvolvimento dos processos criativos em Dança com o trabalho físico também feito de modo criativo com a elaboração e experimentação de esquetes e estudos relacionados a improvisação. Todo o processo pedagógico foi entrelaçado das Famílias da Dança como saltos, voltas e locomoção, e das qualidades sociais como cooperação e trabalho em equipe. Até a presente data, como resultados, estas oficinas envolveram a participação de 35 crianças da Vila Residencial da UFRJ e foram aplicadas em projetos sociais localizados outras comunidades do Rio de Janeiro, sendo eles: 1) Projeto social Fada Madrinha localizado na comunidade no Complexo do Caju e 2) Centro de Referência Esportivo localizado na Vila Olímpica da Mangueira.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, N. 210 Jogos e Brincadeiras Infantis. Editora Itatiaia. Belo Horizonte, 1992. MEYER, A.; EARP, A.C.S.; VIEYRA, A. (Ed.). Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. PINTO, Y.W.F.M. D'Água. Rio de Janeiro, 2015. SoundCloud (9:27). Disponível em: https://soundcloud.com/yahnwagner/dagua?in=yahnwagner/sets/my music&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing. Acesso em: 17 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4695**

TITULO: **OFICINA INTERATIVA EM ESTANDE MINISTRADA PELO PROJETO SSPGCB COM A TEMÁTICA DA CULINÁRIA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **AMANDA LIMA DO CARMO,MARIA CAMILA DA SILVA LIMA,LARYSSA SILVA CALDAS,KARYNA CAVALCANTE MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), visa divulgar e promover a gastronomia do Brasil, procurando preservar parte da nossa identidade. O SSPGCB atua de duas formas: através da publicação de postagens no Instagram que contempla aspectos da alimentação brasileira, e com oficinas interativas realizadas com alunos de escolas parceiras. Os extensionistas realizam atividades de pesquisa, produção de conteúdo para o ambiente virtual e o desenvolvimento e participação nas oficinas interativas. O objetivo deste resumo é descrever a proposta para a participação do projeto em um oficina interativa no formato de estande na Semana de Integração Acadêmica (SIAc). Trata-se de uma atividade sobre os estados brasileiros e seus pratos típicos, que propiciará a troca de conhecimento entre os acadêmicos e os demais participantes do evento. A relevância da participação no evento é de promover e preservar a culinária brasileira. A proposta utilizará de um mapa do Brasil e imagens de preparações de cada região, as quais serão embaralhadas e o público participante será desafiado a correlacionar as mesmas ao seu lugar de origem, organizando as figuras sobre o mapa. Enquanto os participantes ordenam as imagens, os extensionistas farão uma breve explicação sobre a história e influências de cada prato. Além disso, estarão disponíveis para tirar possíveis dúvidas sobre a Extensão na UFRJ, o SSPGCB e o curso de Gastronomia. Dito isso, a presença na SIAc é importante não somente para o projeto, como para enfatizar a relevância do Bacharelado de Gastronomia e para fomentar o reconhecimento e valorização da culinária brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Instagram sspgcb. Acesso em 19. Ago. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4706**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE OSTRAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO ATRAVÉS DE MARCADORES MOLECULARES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALMEIDA TAULE,TARCILLA CARVALHO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANO LAZOSKI**

RESUMO: Na aquicultura, o uso de marcadores moleculares é fundamental para a resolução de problemas taxonômicos das espécies cultivadas, que muitas vezes são de difícil separação, como é o caso das espécies de Ostreidae. O consumo e a produção de ostras vêm crescendo no Brasil, entretanto, a maior parte dessa produção ainda se concentra na espécie invasora Crassostrea gigas (Thunberg, 1793), principalmente no sul do país. O apelo comercial para o cultivo de ostras que são usadas na alimentação, a presença de ostras invasoras e a dificuldade do seu diagnóstico através de caracteres morfológicos demonstram a urgência da caracterização genética para a correta identificação dessas espécies. O objetivo do presente estudo é identificar taxonomicamente espécies de ostras de cinco localidades do Rio de Janeiro através de marcadores moleculares. Para isso, 113 amostras previamente coletadas e identificadas morfologicamente tiveram seu DNA purificado através do Kit Dneasy Blood & Tissue da Qiagen. O DNA de 50 indivíduos foi então amplificado e sequenciado para um fragmento de cerca de 700 pares de bases do gene mitocondrial citocromo oxidase I (COI). Das amostras já analisadas, todas foram identificadas morfologicamente como ostras do complexo `cuccullata` (sensu Lam e Morton, 2006), descritas para o Indo-Pacífico. Geneticamente, as amostras analisadas apresentaram alta similaridade (K2P = 0 a 0,004) com S. cuccullata proveniente de Taiwan (linhagem `F`; sensu Lam e Morton, 2006). Isso sinaliza a importância de trabalhos que detectem espécies bioinvasoras e mapeiem a distribuição das espécies de ostras no Brasil, a fim de preservar e garantir a manutenção da biodiversidade local. Os próximos passos do trabalho incluem o sequenciamento das amostras restantes, bem como a análise de exemplares de outras localidades do Estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Lam K, Morton B (2006) Morphological and mitochondrial-DNA analysis of the Indo-West Pacific rock oysters (Ostreidae: Saccostrea species). Journal of Molluscan Studies 72, 235–245

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4716**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA AGREGAÇÃO DA α-SINUCLEÍNA ACETILADA NA PRESENÇA DE HETEROARIL-HIDRAZONAS**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MOREIRA LAZARONI,ADRIANA PEREIRA RAMOS,RÔMULO PEREIRA DE JESUS,GUILHERME FERREIRA DE CASTRO,MARIA HELOISA FREIRE,INGRID DEL CASTILO DA SILVA,JULIA CLARKE,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: Muitas doenças neurodegenerativas estão diretamente relacionadas à formação de agregados proteicos tóxicos, como a doença de Parkinson (PD). A PD é uma desordem caracterizada por uma perda progressiva e irreversível de neurônios dopaminérgicos na substantia nigra e pela presença de Corpos de Lewy, inclusões citoplasmáticas que contém a proteína α-sinucleína (α-Syn) agregada. A α-Syn é uma proteína de 140 resíduos de aminoácidos e 14,5 kDa e sua estrutura primária é dividida em três domínios funcionais: a região N-terminal (anfipática), a NAC (hidrofóbica) e a C-terminal (ácida). Estudos recentes revelam que, in vivo, o domínio N-terminal da α-Syn é acetilado, sendo este um processo de modificação pós-tradução irreversível. A acetilação ocorre no resíduo terminal de metionina (N-α-acetilação) e é realizada por uma acetiltransferase N-terminal (Nat), especificamente pela NatB. Este processo ocorre também em resíduos de lisina (N-ε-acetilação), pela lisina acetiltransferases. O impacto fisiológico da acetilação da α-Syn ainda não é muito claro, e a sua implicação no contexto patológico (agregação em oligômeros tóxicos e fibrilas) está sendo cada vez mais explorada. Assim, o objetivo desse projeto é analisar a agregação da α-Syn acetilada (NAT-αSyn) na presença de heteroaril-hidrazonas (compostos da série RPJ), derivados de 4-aminoquinolinas, inicialmente desenvolvidos como inibidores da agregação da proteína príon. Serão testados quatro compostos (RPJ-6, RPJ10, RPJ-12 e RPJ-13) que demonstraram inibição da formação de fibrilas de α-Syn em um ensaio in vitro utilizando homogenato de cérebro de um paciente com PD, realizado por nossa colaboradora. Neste projeto, iremos avaliar a modulação da agregação in vitro da α-Syn selvagem (WT) e da NAT-αSyn. As proteínas são expressas em sistema heterólogo (E. coli) e a purificação é realizada por precipitação por sulfato de amônio (salting out). As cinéticas de agregação da proteína NAT-αSyn, monitoradas pela ligação à sonda fluorescente tioflavina-T, são realizadas na presença ou ausência dos RPJs. A partir desses ensaios, pretende-se verificar se os RPJs são capazes de modular a agregação da NAT-αSyn. Os resultados de purificação indicam que a α-Syn apresenta alto grau de pureza e sem estrutura secundária regular (em random coil). Os resultados de agregação demonstram que o protocolo de agregação proteica foi bem-sucedido. A cinética de agregação na presença do composto RPJ6 demonstrou que não houve inibição da agregação proteica na presença do composto na estequiometria 1:5 (proteína:RPJ). Apesar da agregação in vitro de α-Syn não necessariamente reproduzir o que ocorre in vivo, este estudo permite compreender a interação de compostos com potencial atividade anti-agregante com a proteína alvo e auxiliar, portanto, na elucidação do seu mecanismo de ação.

BIBLIOGRAFIA: Iyer A, Sidhu A, Subramaniam V. How important is the N-terminal acetylation of alpha-synuclein for its function and aggregation into amyloids? Front. Neurosci. 2022; 16: 1003997. Buell AK, Galvagnion C, Gaspar R, Sparr E, Vendruscolo M, Knowles TP, Linse S, Dobson CM. Solution conditions determine the relative importance of nucleation and growth processes in α-synuclein aggregation. Proc. Natl. Acad. Sci USA. 2014; 111(21): 7671-6. doi: 10.1073/pnas.1315346111. Barrett PJ, Timothy Greenamyre J. Post-translational modification of α-synuclein in Parkinson's disease. Brain Res. 2015; 1628(Pt B): 247-253. doi: 10.1016/j.brainres.2015.06.002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4717**

TITULO: **Investigação dos fatores de gênero no diagnóstico tardio do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em mulheres – Uma revisão sistemática**

AUTOR(ES) : **RAQUEL DE MELLO OLIVEIRA,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: Factualmente o autismo tem sido encontrado com mais frequência em meninos. Entretanto, a proporção entre os gêneros tende a não ser tão díspar na fase adulta. O DSM – 5-TR traz a proporção 3:1 na infância, mas quando a amostra não é feita com famílias atípicas ou crianças de instituições já diagnosticadas estima-se possa chegar 1:1. Esta revisão sistemática busca identificar os fatores associados ao diagnóstico tardio em mulheres e as consequências desse atraso. Em especial, iremos verificar as principais barreiras do diagnóstico de TEA em meninas e mulheres jovens, incluindo sintomas mascarados, dificuldades parentais e preconceito clínico. Mulheres autistas enfrentam desafios únicos, incluindo socialização feminina, abuso sexual e necessidades de saúde mental não atendidas. Abordar esses desafios é crucial para intervenção precoce, melhor suporte e melhor qualidade de vida para indivíduos afetados. Acredita-se que mulheres com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são significativamente subdiagnosticadas devido à apresentação de sintomas específicos de gênero e critérios diagnósticos predominantes baseados principalmente em características socialmente masculinas. A busca compreende os bancos de dados eletrônicos PubMed, Embase, Web of Science, Lilacs e Periódicos Capes. Tendo até o momento cerca de 2600 resultados que ainda irão para a etapa de seleção dos estudos. Nosso momento atual consiste na seleção dos estudos, lendo títulos e resumos dos artigos coletados. A pesquisa segue as diretrizes a declaração dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA). As autoras desse estudo atuam na pesquisa, análise e seleção de fontes, bem como na avaliação desse estudo, a fim de detectar a urgência de desenvolver intervenções personalizadas e sensíveis ao gênero para atender às necessidades desse grupo, explorando as implicações para a pesquisa e a prática clínica, visando melhorar o acesso a serviços de saúde mental e promoção da qualidade de vida. Ao final, esperamos encontrar os principais obstáculos pelos quais as mulheres recebem seus diagnósticos tardiamente e colocar luz na heterogeneidade da apresentação dos sintomas. Pretendemos ainda, descobrir que tipo de profissional está atuando nessa função do diagnóstico e em qual parte da vida os instrumentos de detecção do TEA falham nessa descoberta.

BIBLIOGRAFIA: Ochoa-Lubinoff, C., Makol, B. A., & Dillon, E. F. (2023). Autism in Women. Neurologic Clinics, 41(2), 381–397. https://doi.org/10.1016/j.ncl.2022.10.006 Lockwood Estrin, G., Milner, V., Spain, D. et al. Barriers to Autism Spectrum Disorder Diagnosis for Young Women and Girls: a Systematic Review. Rev J Autism Dev Disord 8, 454–470 (2021). https://doi.org/10.1007/s40489-020-00225-8

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4718**

TITULO: **IMPACTO DO PAEG NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SOARES VIANA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: Impacto do PAEG na formação profissional dos alunos Guilherme Soares Viana Da Costa (122178969) Graduando do Curso de gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UF, guilhermesvc10@email.com RESUMO O “PAEG” (Projeto para Aceleração de Empreendedorismos Gastronômicos), surgiu em 2019, sob a coordenação da professora do curso de Gastronomia da UFRJ, Ceci Santiago, e alguns alunos do curso, que começaram suas reuniões com o intuito de organizar estratégias para melhorar a gestão dos empreendimentos comerciais de universitários e moradores das comunidades próximas. O objetivo principal do programa é preparar, estimular e apoiar a formação profissional em gestão de negócios, de empreendedores no segmento gastronômico, com foco em soluções efetivas e impacto positivo para seus empreendimentos, validando a sua inserção nesse mercado através de conhecimentos teóricos e práticos. Dando ênfase na gestão do negócio, através da criação de espaços para experimentação dos diversos saberes e inovações que envolvam o ato de preparar medidas sobre atendimento ao cliente, etiqueta e comensalidade, até gestão operacional de serviços e custos. Ao longo dos anos, o avanço do programa foi algo notável e perceptível ao ver o crescimento dos alunos extensionistas e a evolução ao profissionalismo de seus empreendimentos. Segundo Monike Kenupp, professora de confeitaria e ex-aluna do PAEG, participar do PAEG foi um divisor de águas em sua carreira. “Durante o projeto, minha visão sobre a gastronomia se ampliou enormemente. Eu pude entender que o ato de cozinhar além de misturar ingredientes, é uma forma de inclusão e expressão cultural. Uma das experiências mais marcantes foi aprender a abordar clientes com deficiência visual, isso mudou minha forma de interagir com as pessoas e me deu ferramentas para fazer com que todos se sentissem incluídos e valorizados, Esse aprendizado foi fundamental para o desenvolvimento do meu negócio, onde hoje aplico todas essas tecnicas de inclusão que integram e encantam todos os meus clientes e alunos, independentemente de suas limitações físicas.Juntando-se a esse pensamento da Monike, outro exemplo de sucesso é a ex-aluna e moradora do subúrbio Campo Grande, Ana Costa. "Antes do PAEG, eu não imaginava que poderia abrir meu próprio negócio, sempre pensei que a gastronomia era apenas um “hobby”, algo que eu fazia para a família e amigos. Mas o projeto me mostrou que, com as ferramentas certas, eu poderia transformar essa paixão em uma carreira. Conforme fui aprendendo sobre ferramentas para o planejamento desde o recebimento do produto até o preparo até apresentar um prato de forma estéticamente agradavel, fui crescendo e vendo que meu sonho poderia se tornar realidade. Hoje sou dona de uma pequena cafeteria que se tornou um ponto de encontro no meu bairro. Através desses depoimento, percebe-se que o PAEG não só me deu conhecimento, mas também a confiança e uma rede de apoio necessária para seguir em frente."

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Programa de apoio à Extensão da UFRJ. Disponível em: https://www.paegufrj.coz.br/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4726**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO DA OMISSÃO DE REFEIÇÕES E OS MARCADORES DA ALIMENTAÇÃO ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SUELEN SOUZA SANTOS,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS,ANDREIA ANDRADE DA SILVA,GIOVANA NIGRI CURSINO,MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO,MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: Introdução: A omissão e a substituição de refeições está associada ao consumo de alimentos ultraprocessados. Objetivo: Analisar a associação entre a omissão e substituição de refeições com o consumo de marcadores da alimentação saudável (MAS) e não saudável (MANS). Métodos: Estudo transversal realizado em duas escolas públicas escolhidas por conveniência, cadastradas na área programática da saúde 2.1, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. Todos os alunos matriculados no 6º e 7º anos do ensino fundamental das duas escolas foram considerados elegíveis (n=316). Houve perda dos alunos que não quiseram participar do estudo (n=39) e daqueles que faltaram as avaliações (n=22), obtendo-se, assim, uma amostra final de 255 alunos. Foram coletados os dados sociodemográficos: residência em comunidades vulneráveis, número de residentes no domicílio, sexo e cor da pele do estudante, paridade materna e escolaridade do responsável. O consumo de MAS [i) feijão, ii) frutas, e iii) legumes/verduras] e MANS [i) bebidas adoçadas, ii) embutidos, iii) macarrão instantâneo/salgadinhos de pacote, e iv) biscoitos recheados, doces e guloseimas) no dia anterior à entrevista (sim ou não) foi obtido por meio do Formulário SISVAN. Aplicou-se o teste qui-quadrado (ou exato de Fisher) e o teste t para avaliar as diferenças das proporções e valores médios das características sociodemográficas e dos marcadores da alimentação segundo a omissão (sim ou não) do desjejum, jantar e substituição do jantar por lanches (>3 vezes/semana). Adotou-se a regressão logística multivariada para analisar a razão de chances dos MAS e MANS segundo a omissão e substituição de refeições. Os modelos foram ajustados pela idade, sexo, cor da pele, residir em comunidade vulnerável e escolaridade. Resultados: Dentre os 255 alunos, 144 (56,5%) eram do sexo feminino, 217 (85,1%) moravam em comunidade, 104 (40,8%) tinham responsáveis com 9 anos ou menos de escolaridade, 95 (38,0%) recebiam bolsa família e 147 (57,6%) se consideravam pardos ou pretos. Houve maior prevalência para a omissão de desjejum (13,7%) e substituição do jantar por lanches (13,7%), e foram mais prevalentes para o sexo feminino, respectivamente 77,1% vs 53,2% (p=0,008) e 84,6% vs 55,0% (p=0,031). Ainda, a omissão do jantar (84,6% vs 38,7%, p=0,005) e sua substituição por lanches (60,0% vs 37,7%, p=0,035) foi mais prevalente entre os estudantes com responsáveis de menor escolaridade. Os modelos ajustados mostraram uma razão de chances positiva entre omissão do jantar e não consumir feijão (OR=4,13; IC95%:1,14-15,00), e substituição do jantar e consumo de macarrão instantâneo/salgadinhos de pacote (OR=3,38; IC95%:1,55-7,39). Conclusão: A omissão e a substituição de refeições foi mais prevalente no sexo feminino e favoreceu o consumo de MANS. Destaca-se, assim, a necessidade de intervenções nutricionais e alimentares promotoras da alimentação saudável em ambientes escolares.

BIBLIOGRAFIA: NEVES, Felipe Silva et al. Eating contexts at breakfast, lunch, and dinner: Associations with ultra-processed foods consumption and overweight in Brazilian adolescents (EVA-JF Study). Appetite, v. 168, p. 105787, 2022. RODRIGUES, Paulo Rogério Melo et al. Adolescents’ unhealthy eating habits are associated with meal skipping. Nutrition, v. 42, p. 114-120. e1, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4729**

TITULO: **BIOPROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS DO GÊNERO PSEUDOMONAS PRODUTORAS DE BIOSSURFACTANTE.**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SOUZA PEIXE,THIAGO SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY**

RESUMO: Surfactantes são moléculas anfipáticas constituídas de uma porção hidrofóbica e uma hidrofílica, que possuem a capacidade de reduzir a tensão interfacial entre fluidos imiscíveis e a tensão superficial entre líquidos e ar. Essa característica atribuiu a essas moléculas uma utilização em uma ampla gama de processos industriais, sua utilização pode ser observada em áreas como na indústria farmacêutica, cosmética, de alimentos e petrolífera. O uso massivo dos surfactantes químicos é problemático do ponto de vista ambiental pois muitos desses compostos são derivados de petróleo, apresentando alta toxicidade ao meio ambiente. Nesse sentido, os biossurfactantes surgem como uma boa alternativa frente ao uso desses tensoativos químicos. Por serem de origem biológica, os biossurfactantes possuem melhor biodegradabilidade, baixa toxicidade ao ambiente, maiores propriedades de formação de espuma e uma ampla tolerância a condições extremas de temperatura e pH. Esse bioproduto pode ser produzido por diversos tipos de microrganismos, sendo as bactérias do gênero Pseudomonas descritas como importantes produtoras de biossurfactantes, principalmente os da classe glicolipídio, como os ramnolipídeos. Sendo assim, o presente estudo visa isolar bactérias do gênero Pseudomonas e avaliar a sua produção de biossurfactantes. Desse modo, os isolados bacterianos foram obtidos a partir de amostras de água e sedimento de dois pontos do Rio de Janeiro, sendo eles Praia de Grumari e Cachoeira das Almas no Parque Nacional da Tijuca. Foram utilizados cinco meios de cultivo seletivos, Ágar MacConkey, Ágar Cetrimide, Ágar ACC, Ágar Acetamida Cetrimide Glicerol Manitol e Ágar Buffered Marine Yeast, em que o Ágar Cetrimide foi o meio que mais obteve isolados bacterianos. Ao total, foram isoladas 56 cepas na oriundas da cachoeira, e 39 cepas vindas da praia, em que 57 foram obtidas da água e 38 do sedimento. Após o isolamento foi realizada a identificação morfológica de todas as cepas, a partir do método de coloração de gram, no qual foram encontradas 6 cepas bacilares gram-negativas que indicam a presença de possíveis bactérias do gênero Pseudomonas. As amostras estão sendo identificadas por espectrometria de massa MALDI-TOF e posteriormente, a identificação das cepas será confirmada pelo sequenciamento parcial do gene rrs, codificador da subunidade 16s ribossomal. Futuramente serão avaliadas a presença de biossurfactantes no sobrenadante por cultivo submerso a partir de testes de dispersão de óleo, emulsificação e tensão superficial. Também será feita a identificação do tipo de biossurfactante por HPLC, em que o principal alvo serão os biossurfactantes do tipo ramnolipídeo, além da busca por genes de interesse relacionado a esse bioproduto.

BIBLIOGRAFIA: Jahan, R., Bodratti, A. M., Tsianou, M., e Alexandridis, P. (2019). Biosurfactants, natural alternatives to synthetic surfactants: Physicochemical properties and applications. Advances in colloid and interface science, 102061. Kashif, A., Rehman, R., Fuwad, A., Shahid, M. K., Dayarathne, H. N. P., Jamal, A., ... & Choi, Y. (2022). Current advances in the classification, production, properties and applications of microbial biosurfactants–A critical review. Advances in Colloid and Interface Science, 306, 102718.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4737**

TITULO: **PERFIL ANTINOCICEPTIVOS DE DIFERENTES COMPOSIÇÕES DE EXTRATOS DE FITOCANABINÓIDES**

AUTOR(ES) : **MARIANNA GUEDES JUNGER**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: Introdução: O receptor de capsaicina (CAP), também conhecido como Transient Receptor Potential Vanilloid tipo 1 (TRPV1), pode ser ativado pela capsaicina, mas também pelo calor (>43°C), ácido e vários lipídios. Assim, o TRPV1 é um elemento-chave na nocicepção periférica e também está envolvido na sinalização endocanabinoide no SNC [1]. Os fitocanabinoides presentes na planta Cannabis sativa L. têm sido usados na clínica para controlar a dor crônica e, em muitas condições, usados para substituir opioides [2]. O antagonismo e o agonismo do canal TRP são abordagens farmacológicas críticas para o tratamento da dor. Estudos in vitro demonstram efeitos do canabidiol (CBD) no receptor TRPV1 [3]. No entanto, a eficácia de outros fitocanabinoides em alvos nociceptivos ainda permanece em grande parte a ser estabelecida em alvos nociceptivos de outros fitocanabinoides. Portanto, o presente estudo visa estabelecer a eficácia pré-clínica de seis extratos contendo diferentes composições de fitocanabinoides, incluindo CBD e canabigerol (CBG), dois fitocanabinoides mais prescritos. Métodos: Utilizamos o modelo de dor neurogênica induzida por capsaicina em camundongos Swiss Webster adultos (7-8 semanas de idade) de ambos os sexos (CEUA/UFRJ 055/22). Os animais foram separados em grupos (n=6-8 animais/grupo) e tratados oralmente com o veículo (óleo de coco; grupo controle) ou com os extratos (Ext 1 - CBG; Ext 2 - THC; Ext 4 - CBD) na dose de 10 mg/kg, uma hora antes do estímulo doloroso induzido pela injeção intraplantar de capsaicina (1,6 µg/pata; 10 µl). O tempo de lambida da pata estimulada é registrado em um período de 5 min, caracterizando a resposta comportamental de dor/hiperalgesia. Paralelamente, avaliamos o comportamento dos animais tratados no teste de campo aberto. Resultados: O CBD (Ext 4) reduziu significativamente o tempo de lambida da pata em comparação ao grupo controle do veículo, apresentando 58,7% de inibição (p = 0,0024). A nocicepção em camundongos que receberam os outros extratos CBG ou THC não foi estatisticamente diferente do controle, com o CBG causando 29% de inibição (p = 0,1929) e o THC aumentando a resposta em 30% (p = 0,2802). As análises dos resultados do teste de campo aberto e dos outros três extratos no teste de capsaicina estão em andamento. Conclusões: O uso de um modelo agudo, rápido e fácil de executar de nocicepção nos permitiu diferenciar as diferentes preparações e composições de fitocanabinoides, considerando os mecanismos de ação já descritos para os principais derivados. O CBG também tem sido relacionado à ativação do TRPV1. Espera-se que a associação com outros canabinóides, ocasionando o efeito entourage, apresente resultados diferentes. Portanto, o estudo com diferentes doses e outros extratos apresentando combinações distintas de fitocanabinoides no modelo de capsaicina, bem como no teste agudo de placa quente são perspectivas do presente trabalho. Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq, UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: [1]FRIAS, Bárbara; MERIGHI, Adalberto. Capsaicin, Nociception and Pain. Molecules, [S.L.], v. 21, n. 6, p. 797, 18 jun. 2016. MDPI AG. http://dx.doi.org/10.3390/molecules21060797. [2]FINN, David P. et al. Cannabinoids, the endocannabinoid system, and pain: a review of preclinical studies. Pain, [S.L.], v. 162, n. 1, p. 5-25, 15 mar. 2021. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). http://dx.doi.org/10.1097/j.pain.0000000000002268. [3]ANAND, Uma et al. CBD Effects on TRPV1 Signaling Pathways in Cultured DRG Neurons. Journal Of Pain Research, [S.L.], v. 13, p. 2269-2278, set. 2020. Informa UK Limited. htt

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4738**

TITULO: **MONITORAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DURANTE TREINAMENTO DE NADO ARTÍSTICO EM ATLETAS PROFISSIONAIS**

AUTOR(ES) : **LUCAS DOS SANTOS ADãO,PAULA MOREIRA MAGALHÃES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER,FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO: Introdução: O nado artístico (NA), anteriormente chamado de nado sincronizado, é um esporte olímpico desde 1984. A modalidade é conhecida por sua complexidade, em que os atletas são submetidos a exercícios intensos com estímulos anaeróbicos e aeróbicos, envolvendo força, potência, resistência e flexibilidade. Além disso, há a realização de movimentos em apnéia, muitas vezes prolongada. Desta forma, os programas de treinamento unem técnicas para o aprimoramento dessas capacidades físicas. Alguns autores mostram que os atletas de NA podem treinar de 8 a 10 sessões semanais, chegando em média a 40 horas semanais de atividade. Diante desse fato, regular a intensidade e volume dos exercícios torna-se importante para garantir que as adaptações fisiológicas desejadas sejam alcançadas. Portanto, o monitoramento e controle da carga de treinamento são fundamentais para contribuir com a conduta da comissão técnica. Objetivo: Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi descrever a carga de treinamento de atletas do NA em um microciclo por meio da Frequência Cardíaca (FC). Métodos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE 4904322170000527. Participaram do estudo 14 atletas de NA, sendo 2 homens (14,3%) e 12 mulheres (85,7%), sendo 6 da categoria Sênior (42,9%) e 8 da categoria Júnior (57,1%). Durante cada sessão, a FC foi monitorada por meio da utilização do cardiofrequencímetro Polar Pro Team®, que consiste em um sensor que capta dados de performance dos atletas batimento a batimento, e os envia em tempo real para um Ipad® via Bluetooth® Smart. Os dados foram armazenados no aplicativo Polar Team Pro App® e, posteriormente, transferidos para análise por meio do software Polar Team Pro Web Service®. Utilizou-se o software Excel versão 2021 para análise dos dados. Resultados: A Tabela 1 mostra os valores de (FC) em cada zona de treinamento de cada sessão do microciclo. Tabela 1 - Tempo gasto em minutos em cada zona da Frequência Cardíaca nas 5 sessões analisadas. 1 (50 – 59%) 2 (60 a 69%) 3 (70 a 79%) 4 (80 a 89%) 5 (90 a 100%) Total Sessão 1 45 ± 22,7 52 ± 22,8 24 ± 12,5 15 ± 12,1 3 ± 3,42 139 Sessão 2 70 ± 26,3 50 ± 26,6 24 ± 40,1 15 ± 29,3 4 ± 3,6 163 Sessão 3 75 ± 13,4 50 ± 21,8 23 ± 10,1 11 ± 5,9 2 ± 2,2 161 Sessão 4 78 ± 11,8 40 ± 23,1 18 ± 8,5 13 ± 8,6 4 ± 4,1 153 Sessão 5 84,4 ± 24,5 66,9 ± 26,5 25,5 ± 8,7 13,3 ± 6,7 3,5 ± 3,5 191 Percebe-se que os atletas passam a maior parte das sessões nas zonas 1 e 2, mas com volumes significativos nas zonas 3 e 4. A sessão 5 foi a de maior duração no microciclo analisado. Conclusão: os dados encontrados indicam as zonas de treinamento mais utilizadas pelos atletas de NA. Estes dados são importantes a medida em que permitirão à comissão técnica ajustar as cargas de treino nas zonas de intensidade desejada conforme as demandas da modalidade. Apoio: PIBIC/UFRJ e CUIDAR/Flamengo

BIBLIOGRAFIA: BORRESEN, J.; Ian LAMBERT, M. The Quantification of Training Load, the Training Response and the Effect on Performance. Sports Medicine, v. 39, n.9, p. 779–795, 2009. RODRÍGUEZ-ZAMORA, L.; IGLESIAS, X.; BARRERO, A.; TORRES, L.; CHAVERRI, D.; RODRÍGUEZ, F. A. Monitoring Internal Load Parameters During Competitive Synchronized Swimming Duet Routines in Elite Athletes. Journal of Strength and Conditioning Research, v. 28, n. 3, p. 742–751, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4740**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FILOGENÉTICA E TAXÔNOMICA DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DA HALÓFITA ATRIPLEX NUMMULARIA**

AUTOR(ES) : **BIANCA SERRAO GONZAGA**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO,CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO: À medida que as mudanças climáticas impactam a agricultura, a aplicação de biotecnologias sustentáveis surge como uma estratégia para mitigar seus efeitos adversos. Eventos climáticos extremos, como ondas de calor, secas e inundações, alteram a dinâmica ecológica e afetam as interações entre fitopatógenos e plantas, resultando na redução da qualidade e quantidade das colheitas. Nesse contexto, o uso de bactérias promotoras de crescimento vegetal (PGPB) desponta como uma abordagem promissora, conferindo resiliência às plantas diante de condições ambientais adversas (Glick, 2012). Este trabalho propõe caracterizar filogeneticamente e taxonomicamente estirpes bacterianas endofíticas isoladas da halófita Atriplex nummularia estabelecida em áreas salinizadas do Nordeste brasileiro (Monteiro et al., 2022). Objetiva-se identificar e catalogar estirpes com potencial promotor de crescimento vegetal, ampliando o repertório de bactérias já caracterizadas, além de identificar possíveis novas espécies de PGPB. Foram selecionadas 236 estirpes isoladas de A. nummularia, previamente identificadas pela presença dos genes nifH e acdS, responsáveis pela fixação biológica de nitrogênio e modulação do etileno, ou pela capacidade de síntese de ácido indol-acético (AIA). Essas estirpes serão submetidas à identificação por MALDI-TOF, técnica que permite a análise do perfil protéico e identificação taxonômica das amostras. Estirpes com score value inferior a 2.000, portanto sem identificação precisa pela técnica de MALDI-TOF, serão sequenciadas para o gene 16S rRNA, utilizando sequenciamento de Sanger (Ferone et al., 2020). Bactérias divergentes do repertório comum de PGPB serão enviadas também para sequenciamento completo do seu genoma, utilizando a tecnologia MinION Mk1b. Resultados preliminares, utilizando o MALDI-TOF, indicam que o banco de estirpes isoladas de A. nummularia é composto majoritariamente pelos gêneros Enterobacter, Bacillus e Agrobacterium, com 30 a 40% de espécies não identificáveis por MALDI-TOF, mostrando potencial para identificação de novas espécies promotoras de crescimento vegetal. A exploração de bactérias endofíticas, particularmente aquelas com características promotoras de crescimento vegetal, revela-se uma abordagem estratégica para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas à agricultura. Ademais, a integração de técnicas avançadas de bioprospecção e caracterização genética tem o potencial de expandir o repertório de PGPBs disponíveis e contribuir significativamente para a segurança alimentar global em um cenário de crescente instabilidade climática.

BIBLIOGRAFIA: GLICK, Bernard R. Plant growth-promoting bacteria: mechanisms and applications. Scientifica, v. 2012, n. 1, p. 963401, 2012. MONTEIRO, Douglas A. et al. The bacteriome of the halophyte Atriplex nummularia (old man saltbush) in salt-affected soils-an ecological model. FEMS Microbiology Ecology, v. 98, n. 12, p. fiac135, 2022. FERONE, M.; CASABURI, A.; BARONE, A.; VITIELLO, G.; CIANCIULLI, A.; MARTELLI, G.; LOMBARDI, S. Molecular techniques for microbial characterization. Microbial Techniques and Applications, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4744**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE NANOENGENHARIA E NANOTECNOLOGIAS PARA A SUPERFÍCIE DE IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA GAMA CAMPBELL,LUíS GUSTAVO NEVES GROBERIO,ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER,IVO**

RESUMO: Inúmeros avanços em nanotecnologia vêm ocorrendo com a fabricação de variados produtos como nanopartículas e nanomateriais, que estão sendo desenvolvidos para serem aplicados nas áreas biomédicas, incluindo-se a Odontologia. Os implantes dentários exigem uma correta construção da interface osso-implante (osseointegração), bem como boa integração do tecido mole na região transmucosa, em um microambiente oral complexo e desafiador com amplo espectro de micro-organismos, o que gera impacto na aceitação precoce e sobrevivência a longo prazo dos Implantes dentários, especialmente em pacientes sistemicamente comprometidos (diabéticos, tabagistas e idosos). Modificações na superfície implantar vêm sendo aplicadas para favorecer a sobrevivência dos implantes. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi, a partir de uma revisão de literatura, elencar as principais inovações de nanoengenharia e nanotecnologia à superfície de implantes dentários. Para isso, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PUBMED, utilizando os seguintes descritores “Nanotechnology”, “Implant Dentistry” e “Oral Implant”, aplicados aos operadores booleanos “OR” e “AND”. A busca resultou em 92 artigos, após leitura, análise e aplicação dos critérios de inclusão (artigos publicados nos 5 anos, disponíveis integralmente nos idiomas inglês e português e pertinentes ao tema), 36 artigos foram selecionados para elaboração do presente trabalho. Todos os autores participantes atuaram em todas etapas de confecção do estudo. Verificou-se que estratégias de nanoengenharia vêm sendo desenvolvidas para serem aplicadas aos implantes, promovendo aumento da bioatividade, ação terapêutica e antimicrobiana, maior potencial osteogênico e menor propensão ao desenvolvimento de doenças peri-implantares, maior estabilidade estrutural e resistência tensões mecânicas e degradação química. Modificações na nanotopografia da superfície implantar, incorporação de partículas de prata, construções de nanorevestimento de titânio biocompatíveis controlados por anodização, nanorevestimento de grafeno, nanorevestimento de timol bioinspirado, de hidroxiapatita, deposição de camada atômica, deposição de fosfato de cálcio, dióxido de titânio, formação de superfícies nanotexturizadas, nanorevestimento polimérico e nanoindentação foram técnicas encontradas. Contudo, quase a totalidade dos estudos encontrados foram efetuados in vitro, e os in vivo foram realizados em modelos animais. Além disso, não há padronização no método de análise, bem como poucos estudos comparam as técnicas entre si. As superfícies implantares multifuncionais obtidas a partir de técnicas de nanoengenharia e nanotecnologia, portanto, parecem apresentar o potencial de acelerar e promover o processo de cicatrização ao redor de implantes. Entretanto, lacunas críticas de pesquisa precisam ser abordadas para promover a tradução clínica dos Implantes dentários obtidos a partir dessas estratégias.

BIBLIOGRAFIA: YIN, Iris Xiaoxue; ZHANG, Jing; ZHAO, Irene Shuping; et al. The Antibacterial Mechanism of Silver Nanoparticles and Its Application in Dentistry. International Journal of Nanomedicine, v. Volume 15, n. PMC7174845, p. 2555–2562, 2020. GULATI, Karan; CHOPRA, Divya; NECLA ASLI KOCAK-OZTUG; et al. Fit and forget: The future of dental implant therapy via nanotechnology. Advanced Drug Delivery Reviews, v. 199, p. 114900–114900, 2023. ROSA, V; MALHOTRA, R; S.V. AGARWALLA; et al. Graphene Nanocoating: High Quality and Stability upon Several Stressors. Journal of dental research, v. 100, n. 10, p. 1169–1177, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4748**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA NEUROPATIA INDUZIDA PELO QUIMIOTERÁPICO SORAFENIBE EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS SILVA,GIULIA DE LIMA RASGA**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS,ROBSON DA COSTA**

RESUMO: O sorafenibe é um medicamento quimioterápico inibidor de tirosina-quinases aprovado em 2005 para o tratamento de hepatocarcinoma celular, carcinoma renal e carcinoma de tireoide diferenciado. O principal efeito adverso relacionado ao sorafenibe é a eritrodisestesia palmo-plantar (EPP), caracterizada por hipersensibilidade sensorial periférica, descamação e edema, prejudicando a continuidade do tratamento. Buscando melhorar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico, o objetivo deste trabalho é entender os mecanismos responsáveis pela neuropatia periférica causada pelo sorafenibe através de técnicas moleculares utilizando camundongos Swiss. Para isso, os animais foram tratados com uma dose de sorafenibe estabelecida a partir de dados anteriores do laboratório e de estudos realizados em ratos (MANNELLI et al., 2015). Foi padronizado o tratamento por via oral com sorafenibe (320mg/kg) ou veículo carboximetilcelulose (0,5%) por 30 dias, em ciclos de 5 dias, com intervalos de 2 dias entre cada ciclo. O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética para o Uso de Animais da UFRJ (A29/23-051-20). Ao final do tratamento, os animais foram anestesiados por via intraperitoneal com uma mistura de cetamina e xilazina de 80mg/kg e 10mg/kg, respectivamente, e eutanasiados por meio de deslocamento da coluna cervical. Assim, foi feita a coleta de estruturas envolvidas com a nocicepção: o gânglio da raiz dorsal (DRG) e a medula espinhal, que foram destinados à análises moleculares por meio da técnica de qRT-PCR, cuja execução teve auxílio da autora principal do trabalho. Nesta técnica foi realizada a quantificação dos marcadores ATF3, TNF-α e TLR4. O ATF3, um marcador de dano neuronal associado a situações de estresse, como a dor neuropática induzida por quimioterápicos (HUNT et al, 2012), apresentou expressão significativamente aumentada no DRG, e tendência de aumento na medula. O TNF-α é uma importante citocina relacionada a processos inflamatórios e nociceptivos. Sua quantificação mostrou que animais tratados com sorafenibe apresentam aumento da expressão de TNF-α no DRG, mas não na medula. O TLR4 é um receptor transmembrana responsável por mediar a imunidade inata ao reconhecer Padrões Moleculares Associados a Patógenos (PAMPS). Seu reconhecimento pelo TLR4 ativa fatores de transcrição que aumentam a expressão de mediadores inflamatórios. Ao analisar a expressão gênica de TLR4 no tratamento com sorafenibe, seus níveis se mostraram aumentados no DRG quando comparado com veículo. Estes dados sugerem que o tratamento com sorafenibe induziu danos neuronais nas estruturas analisadas, com um componente neuropático e neuroinflamatório. Estudos adicionais poderão confirmar tais alterações como potenciais alvos para o desenvolvimento de alternativas para o tratamento da EPP.

BIBLIOGRAFIA: CHANPRAPAPH, K. et al. Multikinase Inhibitor-Induced Hand-Foot Skin Reaction: A Review of Clinical Presentation, Pathogenesis, and Management. Am J Clin Dermatol. 2016. HUNT D, Raivich G, Anderson PN. Activating transcription factor 3 and the nervous system. Front Mol Neurosci. 2012 Feb 14;5:7. doi: 10.3389/fnmol.2012.00007. PMID: 22347845; PMCID: PMC3278981. MANNELLI, L. C. et al. A model of neuropathic pain induced by sorafenib in the rat: Effect of dimiracetam. NeuroToxicology, v.50, p.101-107. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4750**

TITULO: **O papel das histonas citrulinadas associadas às redes extracelulares de DNA liberadas por neutrófilos (NETs) na viabilidade de leveduras do fungo Histoplasma capsulatum var. capsulatum**

AUTOR(ES) : **JULIA TAVARES DE AZEVEDO,GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE**

RESUMO: Tema: O Histoplasma capsulatum var. capsulatum (H. capsulatum) é um fungo dimórfico causador da histoplasmose, uma doença com distribuição mundial que pode acometer sobretudo indivíduos imunocomprometidos. Neutrófilos são os leucócitos mais abundantes no sangue periférico. Eles exercem um papel crucial na resposta inflamatória, pois após serem recrutados para sítios inflamados são capazes de eliminar patógenos através de diferentes mecanismos como a desgranulação, fagocitose ou liberação de redes extracelulares de DNA, as NETs. Estudos anteriores, conduzidos por nosso grupo, demonstraram que neutrófilos humanos liberam NETs associadas a histonas citrulinadas em resposta a leveduras do fungo H. capsulatum. Tal fenômeno envolve uma cascata de sinalização mediada por ROS, SRC/SYK tirosina quinases, AKT e CD18, que culmina na perda de viabilidade neutrofílica e morte do fungo. Vale dizer, que o papel citotóxico de histonas citrulinadas tem sido cada vez mais documentado na literatura. Nosso grupo também observou que a citrulinização de histonas mediada pela enzima PAD4 é dispensável para a liberação de NETs induzida pelo H. capsulatum, uma vez que o uso de um inibidor da PAD4 não inibiu a liberação das redes, que continuaram a ser liberadas, porém agora não mais associadas a histonas citrulinadas. Objetivo: Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar se as histonas citrulinadas associadas às NETs são relevantes para a morte das leveduras do fungo H. capsulatum. Procedimentos metodológicos: Neutrófilos serão purificados do sangue de doadores saudáveis (protocolo: CAAE 31968020.9.0000.5257 - HUCFF-UFRJ) e colocados em placas de petri de 35 mm e pré-tratados ou não com GSK484 10μM, um inibidor seletivo de PAD4, por 30 minutos. Em seguida, as células serão estimuladas ou não com leveduras do fungo na proporção fungo:célula 10:1 por 6h à 37°C (condições já pré-estabelecidas em estudos anteriores). A viabilidade das leveduras do H. capsulatum será avaliada por microscopia confocal de fluorescência utilizando iodeto de propídio 1 μg/mL. Resultados esperados: Caso ocorra a morte do fungo, após a inibição da citrunalização de histonas, é possível sugerir que outra molécula presente nas NETs seja a responsável por essa perda da viabilidade. Entretando, caso a viabilidade do fungo seja mantida, pode indicar que as histonas citrulinadas têm um papel importante na morte dessas leveduras. Considerações parciais: Os experimentos encontram-se em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1- THOMPSON-SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum-induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020 2- KENNY, E. F.; HERZIG, A.; KRÜGER, R.; MUTH, A. et al. Diverse stimuli engage different neutrophil extracellular trap pathways. Elife, 6, 06 2017. 3- Karki P, Birukov KG, Birukova AA. Extracellular histones in lung dysfunction: a new biomarker and therapeutic target? Pulm Circ. 2020 Nov

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4751**

TITULO: **DIVERSIDADE DE ELASMOBRÂNQUIOS CAPTURADOS NOS ARREDORES DE BARRA DE GUARATIBA, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ARTHUR CORDEIRO DOS GUARANYS MELLO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: Elasmobranchii é um grupo monofilético, que inclui aproximadamente 1.200 espécies de tubarões e raias com características ecológicas complexas e que desempenham papéis importantes nas cadeias tróficas. Cerca de um terço das espécies conhecidas está sob algum grau de ameaça de extinção e dois dos principais fatores são a pesca acidental (bycatch) e sobrepesca (Dulvy et al. 2021). Este estudo vem sendo realizado na Barra de Guaratiba, bairro da zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, que se apresenta como um ecossistema estuarino e uma área de berçário para raias e tubarões, próxima a uma reserva ambiental, a Reserva Biológica de Guaratiba (RBG). Em parceria com pescadores da colônia Z-14, a qual realiza pesca artesanal nessa região, vem sendo feito o acompanhamento dos desembarques de elasmobrânquios para estimar a diversidade e abundância das espécies, bem como ampliar o conhecimento sobre os aspectos ecológicos dessas populações. Dados como espécie, sexo, comprimento total, largura do disco (somente para raias) e data de captura estão sendo obtidos para cada espécime desembarcado. Até o momento, foram coletados 53 indivíduos nos meses de maio a julho de 2024, dentre eles cinco gêneros de tubarões (Carcharhinus, Galeocerdo, Rhizoprionodon, Sphyrna e Squatina) com cinco espécies identificadas (C. limbatus, G. cuvier R. lalandii, S. lewini e S. zygaena) e quatro gêneros de raias (Gymnura, Hypanus, Pseudobatos e Riorraja) com três espécies identificadas (G. altavela, H. guttatus e R. agassizii). Os resultados obtidos estão sendo comparados com Tomás et al. (2010), visando a proposição de iniciativas de conservação e manejo para essas populações. Espera-se um declínio na diversidade e abundância de espécies de elasmobrânquios em geral, com uma maior perda de pequenas populações nos dados registrados previamente. Levando em conta os meses em que o monitoramento será realizado (até novembro de 2024) e os registros presentes na literatura, exemplares da família Rhinobatidae e da ordem Torpediniformes não são esperados. Espera-se uma relação positiva entre vínculo com a RBG como área de berçário e permanência das espécies ao longo dos anos, reforçando a eficácia da reserva para preservação das espécies de elasmobrânquios. As etapas futuras do projeto envolvem a continuação do monitoramento dos desembarques e análise dos dados obtidos por espécime, buscando-se ampliar o conhecimento sobre a diversidade de elasmobrânquios na região. Este estudo poderá subsidiar ações de conservação e manejo de suas populações em atenção ao seu status de ameaça.

BIBLIOGRAFIA: Dulvy, N.K. et al. (2021) ‘Overfishing drives over one-third of all sharks and rays toward a global extinction crisis’, Current Biology, 31(22), pp. 5118–5119. doi:10.1016/j.cub.2021.11.008. Tomás, A., Gomes, U. e Ferreira, B. (2010) ‘Distribuição temporal dos elasmobrânquios na pesca de pequena escala de Barra de Guaratiba, Rio de Janeiro, Brasil’, Boletim do Instituto de Pesca, 36(4), pp. 317–324.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4752**

TITULO: **CATÁLOGO VIRTUAL DE PLANTAS DA HORTA RU DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELLE DA SILVA VITAL,CARLOS ALBERTO PIOVESAN,ANA BEATRIZ SILVA GOMES,MATEUS BADARO FERREIRA,IURI SALVADOR MACHADO LOURENçO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: Com a expansão do projeto Horta RU e o aumento da biodiversidade e quantidade de plantas de diferentes espécies sendo cultivadas no espaço da horta, observou-se a necessidade da criação de registro ou documento para manter o controle e inventário do plantio com identificação de quais plantas já existiam no local. Apresentar um catálogo com as espécies cultivadas na Horta RU. Foi realizado um levantamento e uma lista de todas as plantas que foram cultivadas no espaço da horta durante o período de atividades pós pandemia. Foram realizadas atualizações periódicas para incluir novas espécies que são introduzidas na horta. Foram anotadas e registradas todas as plantas para serem inseridas no catálogo. O catálogo foi construído no Canva©, onde adicionou-se explicações sobre o projeto e foram elencadas todas as espécies plantadas foram descritas informações como o nome científico e os nomes populares da planta. O catálogo é uma boa fonte de consulta tanto para os extensionistas quanto para o público em geral que tem contato com a horta. Ele permite que em uma fácil pesquisa seja indicado o que é ou não cultivado no espaço da Horta RU. Já foram catalogadas 90 espécies diferentes no local. Por ser um catálogo virtual há uma facilidade na realização de alterações para acrescentar ou retirar plantas para a elaboração de novas edições disponíveis para o público geral. O catálogo permite visualizar a biodiversidade presente na horta.

BIBLIOGRAFIA: Kinupp, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. Ranieri, G. Matos de Comer Identificação de plantas comestíveis. 1ª Ed. São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4754**

TITULO: **LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA: DE QUE MODO AS REDES SOCIAIS ATUAM COMO FONTES DE TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO?**

AUTOR(ES) : **CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,INGRID MAGALHAES DE MELO,JULIANA BELTRON DA SILVA,GABRIEL MUNIZ AMORIM,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,LUIZ EMANUEL AMARAL SANTOS,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,DAYANE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: As redes sociais têm o poder de viabilizar a comunicação, exposição e promoção dos usuários conectados, além de representar recursos de criação e compartilhamento de assuntos instantaneamente e com abrangência expressiva (Rosado e Alves, 2018). As redes sociais adentraram o universo acadêmico, funcionando como ferramenta de disseminação de conhecimentos, inclusive, na saúde. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica (LAENFO-UFRJ) tem papel fundamental na transmissão de informações que abrangem a oncologia e as suas complexidades, e na promoção do vínculo com os seguidores pelos posts publicados, através do alcance da página principal de divulgação, o Instagram. Objetivo: descrever o processo de criação e o alcance das postagens da LAENFO-UFRJ no Instagram. Metodologia: Este relato de experiência descreve o processo no qual a diretoria científica cria e organiza os temas em oncologia para serem divulgados no Instagram ao longo do semestre. Cada diretor científico é responsável por pesquisar artigos nos bancos de dados confiáveis para a construção do texto, de maneira que as informações se tornem sucintas, objetivas e persuasivas para a divulgação nas redes sociais, que posteriormente, passam por análise pela presidência, a fim de verificar a veracidade do assunto proposto. A diretoria de comunicação, portanto, transfere as informações para a plataforma on-line de design gráfico, com a finalidade de criar o post, em formato de apresentação, para divulgação do assunto pesquisado na rede social. Para que a publicação atinja o alcance máximo de pessoas e se torne engajado, os diretores verificam, por meio dos insights do Instagram, qual o dia e o horário adequado para realizar a publicação do post, por meio da análise da quantidade de pessoas on-line. Resultado: a base de dados do Instagram @laenfo.ufrj fornece análises quantitativas do alcance durante um período. A partir disso, foi observado que durante o intervalo de 12 de maio a 9 de agosto, obteve-se um alcance de 14.163 contas, com 14% de seguidores e 85,9% não seguidores, sendo a maioria deles da cidade do Rio de Janeiro, 89,8% mulheres com uma faixa etária de 25 a 34 anos. Esses números refletem na propagação do conteúdo científico publicado no Iinstagram à população, o que é fundamental para a transmissão do conhecimento oncológico, promovendo a conscientização e fomentando a educação em saúde. No período analisado foram realizados 16 posts, que receberam ao todo 1650 curtidas e 240 comentários, sendo em média 103 curtidas e 16 comentários por post. Conclusão: Portanto, a LAENFO está comprometida na divulgação do conteúdo científico acerca da temática oncológica, abrangendo um quantitativo significativo de visualizações. A aplicabilidade de conteúdos didáticos-tecnológicos por meio do Instagram permite um ambiente virtual que seja de fácil acesso para propagar conhecimento, permitindo prover informações àqueles que possuem interesse na área oncológica.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA , G. .; BOSCO DA MOTA ALVES, J. . Uso de redes sociais para a disseminação de conhecimento educacional no ensino superior: uma pesquisa qualitativa. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 61–70, 2022. DOI: 10.22456/1679-1916.126510. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/126510. Acesso em: 6 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4755**

TITULO: **ENTENDENDO A TROMBOSE**

AUTOR(ES) : **MILENA MONTEIRO MASTRA FONTOURA,MATHEUS VENETILLO MACHADO,EDUARDA QUEIROZ SIQUEIRA,GABRIELA MARTINS DE O. P.,LETICIA BRASIL MAIA,LIVIA BARBOLO ALONSO DEIRO,LOANNY FLORENCIA DE JESUS SOUZA,MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,PIETRA BORBA JORDAO,TABATHA MAYR PERES,FLÁVIA SERRA FRATTANI FERREIRA,LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: A trombose é caracterizada pela formação de um trombo, formado por plaquetas e fibrina, que bloqueia o fluxo sanguíneo. Geralmente, os trombos se formam nos membros inferiores. Os sintomas mais comuns incluem dor, inchaço, aumento da temperatura na região, coloração arroxeada e endurecimento da pele. O trombo pode se desprender e chegar até os pulmões, causando a embolia pulmonar, caracterizada por obstrução dos vasos pulmonares que pode levar à morte súbita. Os fatores de risco são: tabagismo, cirurgias, terapias de reposição hormonal, uso de anticoncepcionais e imobilidade prolongada. Fatores como colesterol elevado, predisposição genética, hospitalizações prolongadas, obesidade e idade avançada também contribuem para o desenvolvimento da condição. A prevalência da trombose é de aproximadamente 4% da população, aumentando com a idade. O tratamento inclui o uso de anticoagulantes (via oral ou injetável). Para prevenir a trombose, o paciente deve evitar o uso de roupas apertadas, não permanecer em uma posição por longos períodos, utilizar meias elásticas em casos de alterações vasculares nas pernas, praticar atividades físicas regularmente e manter uma alimentação saudável (1). Com isso, o presente projeto de extensão "Entendendo a Trombose" pretende esclarecer tal tema à comunidade sobre essa patologia de significativa relevância clínica. Visando diminuir o distanciamento entre a ciência gerada nas universidades e a população, o nosso projeto tem como objetivo divulgar o conhecimento, conscientizando sobre a importância da prevenção, identificação dos sinais clínicos, a fim de contribuir para uma busca por cuidados médicos de maneira precoce e garantir um tratamento adequado preventivo que diminua os riscos do desenvolvimento dessa doença ou suas sequelas. A principal atividade desenvolvida nesta oficina será a apresentação de um estrutura-modelo construído e desenvolvido pelo nosso grupo, onde o vaso sanguíneo é representado por um tubo de plástico e os elementos do sangue (Hemácias, plaquetas, leucócitos, fibrinogênio e etc) são construídos com massa modeladora de material biscuit. Esse modelo é uma peça interativa onde os participantes podem manipular todas os componentes e assim vivenciar como o trombo se origina no vaso, quais alterações acontecem na camada interna da parede vascular e quais as consequências dessa patologia. Na sequência, apresentamos a visualização de tais elementos utilizando lâminas de esfregaço sanguíneo utilizando microscópios. Finalizando com uma prática demonstrativa de coagulação do sangue. Nesse sentindo, tornando o assunto mais cativante, promovendo uma interação dialógica, gerando informação e, como consequência, atitudes de prevenção. Com as dinâmicas propostas, pretende-se esclarecer a população conceitos básicos sobre trombose através de atividades lúdicas e descontraídas. Finalmente, pretende-se, estreitar a fronteira entre o conhecimento gerado na Universidade e a Comunidade.

BIBLIOGRAFIA: (1) BRASIL. Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde MS. Trombose. 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/trombose/. Acesso em: 14 ago. 2024. (2) HOFFBRAND, V. et al. Fundamentos em hematologia. Editorial: Porto Alegre: Artmed, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4758**

TITULO: **ANÁLISE DA TOPOGRAFIA E RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS PARA O RECOBRIMENTO DA CABEÇA DE MINI-IMPLANTES ORTODÔNTICOS**

AUTOR(ES) : **VANESSA DE SOUZA GOMES,ISABELA LOPES VALE PEDROSA LIMA,AMANDA OSÓRIO AYRES DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

RESUMO: O objetivo deste projeto será avaliar quatro materiais odontológicos para o recobrimento da cabeça de mini-implantes ortodônticos (Bioplic® (Biodinâmica, Paraná, Brasil); Orthoprotect® (Biodinâmica, Paraná, Brasil); Resina 3MTM FiltekTM Supreme Flow (Solventum, Minnesota, EUA); Resina 3MTM FiltekTM Z250 XT (Solventum, Minnesota, EUA)), considerando suas características de superfície e a adesão microbiana, com intuito de identificar o material mais eficiente para prevenção de úlceras na mucosa e acúmulo de placa. Para isso, a metodologia será dividida em duas etapas. Na primeira etapa, os autores realizarão a análise da topografia por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e rugosidade de superfície por Microscopia de Força Atômica (MFA), com avaliação dos resultados através da inspeção visual (MEV) e análise estatística apropriada (MFA). Para a segunda etapa, de análise microbiológica, será conduzido um estudo in vitro da adesão microbiana e formação de biofilme, com análise das fotomicrografias obtidas por MEV e microscopia de fluorescência (MF). Dez indivíduos em tratamento ortodôntico na Clínica de Pós-graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro serão selecionados para coleta da placa supragengival. Todos os participantes tomarão ciência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, previamente à coleta. Em seguida, a placa coletada será devidamente processada em laboratório e armazenada até o momento da incubação dos espécimes. Para o preparo dos espécimes, será utilizada matriz de teflon pré-fabricada com perfurações de 5mm de diâmetro e 2mm de espessura, sendo os materiais inseridos na matriz em incremento único e fotopolimerizados, segundo orientações dos fabricantes. Posteriormente, os materiais de recobrimento serão sensibilizados com 200 µl de saliva 10% e distribuídos placas de 24 poços para incubação, por sete dias. As análises serão realizadas a cada 24 horas. Espera-se encontrar forte associação entre as médias dos valores de rugosidade de superfície e a adesão microbiana observada nas fotomicrografias. Sendo assim, os autores pretendem identificar o material que proporcione maior conforto ao paciente, previna o desenvolvimento de lesões na mucosa bucal e a inflamação peri-implantar, sem representar um fator adicional de retenção de placa em sua superfície. A elaboração do projeto e a redação do resumo foram realizadas pelo autor principal, sob a supervisão e conferência dos orientadores. O autor principal participará de todas as etapas na condução do estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1- Tarigan SHP, Sufarnap E, Bahirrah S. The Orthodontic Mini-Implants Failures Based on Patient Outcomes: Systematic Review. Eur J Dent. 2024;18(2):417-429. doi:10.1055/s-0043-1772249 2- Sreenivasagan S, Subramanian AK, Rengalakshmi S. Prevalence and Cause of Mini-Implant Failure Encountered by Orthodontic Residents. J Long Term Eff Med Implants. 2021;31(4):1-4. doi:10.1615/JLongTermEffMedImplants.2021035979 3- Aykent F, Yondem I, Ozyesil AG, Gunal SK, Avunduk MC, Ozkan S. Effect of different finishing techniques for restorative materials on surface roughness and bacterial adhesion. J Prosthet Dent. 2010;103(4):221-227. doi:10.1016/S0022-3913(10)60034-0

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4759**

TITULO: **RNA Mensageiro: Explorando a Ciência no Cinema pelas Mídias Sociais**

AUTOR(ES) : **RAPHAELA CRISTINA DOS SANTOS CORRêA,ELOISE MONTEIRO FARIA,LUISA PESSOA FANT,NATHÁLIA RITO NICOLELLA**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO: A ação de extensão RNAmensageiro está inserida no projeto de extensão “Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: Ações em Ensino e Divulgação” da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nosso objetivo é divulgar conteúdos científicos das áreas abrangidas pelo projeto, utilizando mídias digitais, com destaque para o Instagram, onde atuamos com o nome de usuário @_rnamensageiro. Recentemente, adotamos um novo modelo de abordagem, incorporando filmes, séries e jogos com conteúdo científico como temas centrais das nossas postagens. Buscamos abordar os temas de forma concisa e com uma linguagem clara, garantindo que o conteúdo seja compreensível para todos os públicos, desde profissionais da área até leigos. A metodologia de produção de material para o Instagram se dá através da discussão de qual conteúdo cinematográfico iremos abordar, seguido da pesquisa em fontes científicas confiáveis: livros didáticos, sites e artigos científicos. As tarefas são divididas entre duplas, onde as extensionistas desenvolvem a pesquisa e o texto relacionando o conteúdo científico abordado na cinematográfia com informações respaldadas em publicações científicas. Para cada tema abordado é produzida uma fileira com três posts para compor o feed do @_rnamensageiro. Essa primeira versão do conteúdo é revisada por especialista(s) da área para verificação da precisão das informações e adequação da linguagem. Em seguida, montamos o design visual, utilizando o canva, organizando o texto e adicionando imagens relacionadas ao conteúdo, com intuito de torná-lo dinâmico e atrativo ao público. Por fim, esse material passa por uma última revisão de conteúdo e adequação das imagens, bem como por uma revisão ortográfica e de adequação ao público do Ensino Médio feita por nossa colaboradora, Andrea Cardoso, que é pedagoga, professora de português e de biologia da Escola Básica. Além disso, adaptamos o material em formato audiovisual para o YouTube, mantendo o mesmo estilo dos posts do Instagram. Todos os materiais produzidos estão também disponíveis em formato de folder em link específico do @_rnamensageiro, possibilitando sua impressão em papel A4 nas versões colorida e preto e branco. Esse material pode ser utilizado em salas de aula e/ou em eventos didáticos. A exploração do projeto de maneira presencial continua sendo algo que pretendemos desenvolver. A extensionista bolsista, Raphaela, participa das equipes de produção e design, fazendo a produção textual e audiovisual, sendo responsável pela adaptação para o YouTube, bem como para o formato de folder, e pela programação das postagens em ambos os perfis, Instagram e YouTube. Bolsa: PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: SILVA, J. R.; SOUZA, M. A. Comunicando ciência: o uso das redes sociais públicas pelos periódicos científicos brasileiros. Revista Brasileira de Comunicação, v. 15, n. 2, p. 123-145, 2023. FONSECA, V. F., KIRINUS, G. O., PAZINATO, M. S., PASSOS, C. G., SIMON, N. M. Divulgação científica nas mídias digitais: uma proposta de análise para uso no ensino de ciências ACTIO, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 1-21.2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4760**

TITULO: **Educação popular em saúde: a experiência da roda de mulheres do Centro de Integração da Serra da Misericórdia**

AUTOR(ES) : **JULIANA CIRINO TORRES,ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SANTOS ARAUJO**

RESUMO: Na educação popular, a pesquisa contribui para a ação social tanto como uma prática pessoal quanto coletiva com valor pedagógico. Isso ocorre porque a partir das experiências práticas de diálogo e reciprocidade na construção do conhecimento, sempre há algo novo e essencial a ser aprendido. Além disso, a educação popular possui um valor político, na medida em que, desde pequenos grupos até comunidades inteiras ou até mesmo nações, busca-se transformar as estruturas e processos de gestão da vida social para promover maior humanização (BRANDÃO et al., 2006). A educação popular em saúde é uma tentativa de incorporar a educação popular à atenção à saúde. Neste tipo de educação, o foco é a troca de saberes entre o popular e o científico (GOMES e MERHY, 2011). O objetivo do trabalho é analisar como as demandas de promoção de saúde de mulheres de uma comunidade no complexo da Penha, organizados pelo Centro de Integração da Serra da Misericórdia, vem sendo construída coletivamente, entre universidade e unidade básica de atenção à saúde. A pesquisa em desenvolvimento, é realizada com um grupo de aproximadamente 20 mulheres, que se reúnem duas vezes no mês, para promover acolhimento e trocar saberes em saúde, em rodas de conversa. Foram analisadas, especificamente, duas rodas realizadas no primeiro semestre de 2024. O estudo se baseia nos diários de campo da pesquisa, realizada a partir da pesquisa participante. Como análise, propomos uma descrição densa dos diários. Os resultados preliminares apontam que as mulheres do território são as protagonistas da roda de conversa, trazendo os assuntos que desejam ser abordados. Assim, a primeira roda focou no autocuidado, a maioria das participantes são mulheres negras, que são socialmente colocadas no lugar de cuidar do outro e cuidar de si mesmas, na maioria das vezes, acaba em último lugar. Na segunda roda, o tema abordado foi a saúde da mulher negra e a política nacional de saúde integral da população negra. Discutimos como as mulheres podem ter acesso aos exames de rotina pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e como podem fazer denúncias caso sejam vítimas de racismo institucional. Cada roda oferece, além do diálogo, uma oficina prática, pois esta é uma demanda das mulheres do território. Na primeira roda, realizamos uma oficina de confecção de saquinhos sustentáveis para spa dos pés, item que poderia ser comercializado na feira da Clínica da Família, feitos pelas mulheres do território. Na segunda roda, foi a vez de promover uma oficina de trança nagô, e para o empreendimento. A integração entre a universidade e o território proporcionou um fortalecimento significativo do vínculo com a extensão universitária, promovendo um fluxo enriquecedor de conhecimentos e experiências que se revelam fundamentais para o fortalecimento do SUS e da sociedade. Além disso, as atividades demonstram como a educação popular pode fortalecer os objetivos da Política Nacional de Educação Popular em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida: Ideias e Letras, p. 10, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde, Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_integral_populacao.pdf. Acesso em: 14 ago. 2024. DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Boitempo editorial, 2016. GOMES, Luciano Bezerra; MERHY, Emerson Elias. Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira. Cadernos de Saúde Pública

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4761**

TITULO: **Memoralidades: as circularidades dos saberes visuais afro-brasileiros e indígenas através do vídeo-participativo.**

AUTOR(ES) : **LUIZ HENRIQUE LOPES DE OLIVEIRA,WESLEY OLIVEIRA DO NASCIMENTO,THALYS MAIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa “Práticas e Narrativas de resistência e reexistência na educação em Ciências e Saúde” e em diálogo com o conceito de circularidade. A proposta destaca-se na apresentação de um curta-metragem ensaístico e que não se limita apenas ao visual, mas em conceitos que se encontram em nosso trabalho de pesquisa científica. O Projeto de Pesquisa mapeiou práticas e narrativas de resistência e re-existência dos povos negros e indígenas na região metropolitana do Rio de Janeiro entre 2019 e a atualidade. O mapeamento resultou em mais de 300 organizações, coletivos e indivíduos que produzem estas práticas e narrativas. Buscamos nos aprofundar em 12 coletivos destas 300 organizações, a partir de aproximações e necessidades e com isso produzimos, a partir dos métodos participativos e coletivos, um filme/vídeo curta metragem. Este curta-metragem nos possibilita apresentar alguns elementos conceituais e metodológicos que encontramos nesse processo de iniciação científica, como a pesquisa participativa e o vídeo participativo. Os conceitos são atravessados por um instrumento dialógico de aprendizado compartilhado e, portanto, possui organicamente uma vocação educativa e, como tal, politicamente formadora. Michel Pollak (1989), ao confrontar as memórias nacionais, nos faz pensar sobre as “memórias subterrâneas” e como buscar nesses diálogos entre as corporeidades que transmitem suas memoralidades nos territórios (MARTINS, 2021). Além disso, a história de um território se dá a partir das relações de trocas daquele espaço criando, assim, uma identidade. É por isso que, explica Sodré (2019), podemos chamar a memória do espaço. A partir disso, discutimos o conceito de circularidade através das memórias ancestrais e corporais desses espaços coletivos do qual participamos e construímos visualidades no processo de pesquisa. Afinal, a partir do curta-metragem “gira: entre o tempo espiral e as ações culturais no Rio de Janeiro”, apresentamos dois curta-metragens em resposta ao que construímos enquanto pesquisadores e conceitos encontrados no processo de participação desses coletivos, assim essa pesquisa que não é o fim, como diz Nego Bispo “a vida é meio, começo e meio”, assim ela não é o término, mas o meio de algo que continuamos.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida: Ideias e Letras, p. 24, 200 Costa Silva, Iury Matheus e das Mercês Salvador, Lílian. "VÍDEO PARTICIPATIVO E EDUCOMUNICAÇÃO: O VÍDEO PARTICIPATIVO COMO UM PROCESSO EDUCOMUNICATIVO". 2019 MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela/ Leda Maria Martins. -1. Ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. POLLAK, Michael. 1989. "Memória, esquecimento e silêncio", Estudos Históricos, 2 (3): 3-15. SODRÉ, Muniz. 1942- O terreiro e a cidade: a forma social negra brasileira/ Muniz Sodré.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4763**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE EBOOKs SOBRE ENSINO INVESTIGATIVO COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PROJETADA PARA AUXILIAR PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO**

AUTOR(ES) : **PATRICIA DOS SANTOS DA SILVA,VERA LUCIA CAVALCANTE DA FONSECA DE OLIVEIRA,MÁRCIA OLIVEIRA DA SILVA FERREIRA,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Resumo: Este trabalho visa apresentar o processo de desenvolvimento de um ebook projetado para auxiliar professores do Ensino Básico sobre ferramentas educacionais investigativas (CAMARGO & BARBOSA, 2020). Os ebooks foram desenvolvidos em dois volumes, cada um com objetivos específicos para aprimorar a prática pedagógica. O primeiro volume, "Desenrolando o Ensino Investigativo: Estimulando a Curiosidade e o Pensamento Crítico em Sala de Aula" é uma ferramenta educacional projetada para auxiliar professores que trabalham no ensino fundamental. Seu principal objetivo é promover o entendimento e a aplicação da metodologia do Ensino Investigativo como uma abordagem pedagógica. Sendo assim, este volume enfatiza o papel ativo dos alunos na construção do conhecimento, incentivando a curiosidade e a participação ativa no processo de aprendizagem. Com sugestões de sequencias de ensino investigativo (SEI), exemplos de como incorporar a abordagem investigativa nos planos de aula , possibilitando criar um ambiente de aprendizado investigativo. O segundo volume, "Desenrolando o Ensino Investigativo: Ferramentas Metodológicas Para Impulsionar a Prática Pedagógica", aprofunda as ferramentas metodológicas necessárias para a implementação eficaz do ensino investigativo. Serve como um guia prático para professores que desejam aplicar as estratégias metodológicas, incluindo diretrizes detalhadas para a integração do ebook nas práticas pedagógicas e sugestões para a avaliação de seu impacto. Os dois eBooks serão disponibilizados pelo Portal eduCAPES, um portal de objetos educacionais para uso de alunos e professores da educação básica, superior e pós graduação, com acesso irrestrito e gratúito. Conclui-se que a adoção de recursos investigativos tem o potencial de transformar a dinâmica educacional, tornando o ensino mais envolvente e estimulante. Encoraja os professores a explorar novas práticas e a utilizar a tecnologia para enriquecer o processo educativo, destacando a importância de um ensino que estimule a investigação e a curiosidade dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: CAMARGO, Doralice Sátyro Maia de; BARBOSA, Denise de Cássia Bissoli. Ensino investigativo: estratégias para a prática docente no Ensino Básico. Perspectiva, Florianópolis, v. 38, n. 3, p. 1245-1264, set. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/knPKhBMSPJD4ZVP7LP9vWqN/. Acesso em: 13 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4766**

TITULO: **PERFIL DE COLONIZAÇÃO EM PACIENTES DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **RAQUEL LÚCIO WALVERDE,PATRICIA OLARIO,FERNANDA FELCMAN,RITA BATISTA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O Curso de Pós-Graduação em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência, proporciona atividades no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Uma das atribuições do enfermeiro residente é analisar dados de swabs para rastreio de microrganismos Multi Droga Resistente (MDR), focando na identificação de colonização. Casos confirmados são compilados em uma planilha de controle, essencial para intervenções na instituição. A resistência microbiana aumenta o tempo de internação, custos em saúde e índices de morbimortalidade. A ANVISA (2021, p. 10) define microrganismo MDR como resistente a três ou mais classes de antimicrobianos. Questão norteadora: Quais são os principais microrganismos MDR que colonizam pacientes na UTI de um hospital militar no Rio de Janeiro? Objeto: o perfil de colonização de microrganismos MDR em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva em um hospital militar no município do Rio de Janeiro. Objetivo: Apresentar o perfil de colonização de microrganismos MDR em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva em um hospital militar do município do Rio de Janeiro. Abordagem Metodológica: Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado em um hospital militar de grande porte no Rio de Janeiro. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery (parecer: 76517123.6.0000.5238). Critérios de inclusão: swabs de pacientes com idade superior a 18 anos, conforme protocolos de cultura de vigilância da instituição. Critérios de exclusão: swabs não colonizados por microrganismos relevantes e realizados fora das UTIs. Resultados: Foram identificados 1699 swabs positivos nas UTIs entre 2020 e 2023. O microrganismo mais prevalente foram as Enterobactérias resistente a carbapenêmicos (ERC) com 759 swabs positivos (45%), seguido pelo Acinetobacter baumannii (32%, 540 swabs positivos), Pseudomonas aeruginosa (16%, 267 swabs positivos), Enterococcus resistentes à vancomicina (VRE), com 78 swabs positivos (4%) e Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA), com 78 swabs positivos (4%). A análise dos desfechos de óbito revelou que o VRE apresentou a maior taxa de mortalidade (41%), seguidos pelo ERC e Acinetobacter baumannii (39% cada), MRSA (36%) e Pseudomonas aeruginosa (35%). Considerações Finais: Esses dados reforçam a necessidade de vigilância contínua, controle de infecções e estratégias de tratamento direcionadas para combater a disseminação desses microrganismos. O estudo deixa uma centelha para disseminar o conhecimento essencial sobre a importância da compreensão da colonização de microrganismos e a aplicação correta das medidas de bloqueio.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Prevenção de infecções por microrganismos multirresistentes em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4770**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO ATLAS DE NEUROCIÊNCIA VIRTUAL: INOVAÇÃO E INCLUSIVIDADE NO ENSINO DE NEUROCIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL ALONSO DINATO,BRENO FERREIRA ROCHA,MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA,ALFRED SHOLL-FRANCO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: O estudo e ensino das neurociências enfrentam desafios significativos, desde a complexidade do tema até a falta de materiais didáticos acessíveis. A pandemia de COVID-19 intensificou a necessidade de renovação na educação, promovendo a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas de ensino. Em resposta a essas demandas, o Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/IBCCF/UFRJ) e o Laboratório de Video Educativo (LVE/NUTES/UFRJ) estão desenvolvendo o Atlas de Neurociências Virtual (ANV), um recurso inovador e acessível para o ensino e popularização das neurociências. Este trabalho visa apresentar os resultados preliminares da produção do ANV, o qual será criado em uma plataforma digital abrangente que ofereçe um conjunto de recursos multimídia integrados para diferentes níveis de ensino, sendo projetado para ser acessível em dispositivos móveis e desktop, utilizando HTML5 e a plataforma Google Play Store para garantir ampla disponibilidade. O conteúdo do Atlas abrange desde a neuroanatomia básica até aspectos clínicos e funcionais do sistema nervoso, incluindo modelos anatômicos, ilustrações detalhadas, e quizzes. Recursos inclusivos, como audiodescrição e janelas com LIBRAS, são incorporados para garantir que o material seja acessível a todos os usuários, incluindo pessoas com deficiências visuais e auditivas. Além disso, o ANV incluirá jogos educacionais, como "Sinaptris", "Simon Cérebro" e "Brain Invaders", de forma a estimular o aprendizado de forma interativa. O desenvolvimento do ANV envolve a criação de um acervo fotográfico e de modelos 360° das estruturas anatômicas, bem como material gráfico e jogos digitais sobre neurociências básicas. O eBook acompanha o Atlas, registrando todos os recursos audiovisuais para garantir a autoria e a origem dos materiais. Desta forma, todo o conjunto de produtos associados ao ANV visa apoiar docentes e discentes em diferentes níveis acadêmicos, oferecendo materiais educativos de uso irrestrito e gratuito, sendo uma iniciativa fundamental para o avanço do ensino digital e inclusivo das neurociências. Ao combinar inovação tecnológica com práticas educacionais inclusivas, o ANV promove um aprendizado mais acessível e eficaz, inspirando alunos a explorar o campo das neurociências e a compreender o impacto das novas tecnologias na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, G.; SHOLL-FRANCO, A. Arte, saúde mental e neurociências: o impacto da experiência artística como terapia preventiva e de reabilitação. Revista Observatório Itaú Cultural, São Paulo, n. 31, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4771**

TITULO: **SALVANDO VIDAS - CIEP YURI GAGARIN**

AUTOR(ES) : **CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,PAULA MARSICO,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,LARA MOREIRA CHAMON,CAIO REZENDE LIMA,KARIN DE OLIVEIRA SHU,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES**

RESUMO: A ação de extensão "Salvando Vidas", iniciada em 2017, veio para atender a demanda do CIEP YURI GAGARIN, tendo em vista acidentes e situações de fragilidade que ocorriam nas diversas faixas etárias que são contempladas na instituição, desejando oferecer maior segurança bem como atender ao cumprimento da Lei Lucas (2275/2022). Dessa forma, colaboramos para capacitar jovens estudantes de aproximadamente 10 anos do CIEP Yuri Gagarin, em Ramos, bem como professores, funcionários de apoio, segurança e cozinha da instituição. São debatidas as noções básicas de primeiros socorros, situações mais comuns naqueles cenários, bem como drogas lícitas e ilícitas como gatilhos para acidentes em geral. Através de aulas teóricas e práticas, ministradas por alunos de Medicina da UFRJ, os participantes aprendem os princípios básicos de atendimento, a lidar com diversas situações de emergência, como parada cardiorrespiratória, engasgo, queimaduras, fraturas, convulsões e demais situações de risco. A iniciativa busca formar multiplicadores que possam contribuir para a segurança de suas comunidades. Centenas de cidadãos já foram capacitados nas diversas edições, adquirindo habilidades que podem salvar vidas, promovendo cuidado pré-hospitalar de qualidade, o que garante segurança em suas comunidades. Na edição de 2024.1, 77 funcionários da instituição foram extensionistas do projeto. Ao aprenderem a cuidar de si e dos outros, esses indivíduos se tornam agentes de transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais saudável e solidária. A iniciativa tem sido um sucesso e, para o futuro, buscamos expandir o projeto para outras escolas e comunidades, promovendo a cultura da prevenção e do cuidado com a saúde.

BIBLIOGRAFIA: Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TxX: American Heart Association, 2020. Disponível em eccguidelines.Heart.org. Acesso em 10/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4776**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DA COLONIZAÇÃO DE Setaria viridis PELA BACTÉRIA ENDOFÍTICA Herbaspirillum seropedicae E AVALIAÇÃO DE FITOTONICIDADE**

AUTOR(ES) : **AMANDA CARDOZO DE SANTA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO: Com o agravamento das mudanças climáticas globais, o entendimento de como estas afetam o crescimento das plantas é essencial. Neste âmbito, aplicação de bioinoculantes tem ganhado destaque, sobretudo na mitigação do estresse hídrico em plantas cultiváveis. O entendimento desses efeitos é baseado no uso de plantas-modelo, tais como Setaria viridis, modelo promissor para culturas C4 tais como milho e cana-de-açúcar. Desta forma, é importante , caracterizar a colonização e avaliar a atuação de inoculantes nas respostas à seca e, para tal, adotou-se a bactéria endofítica Herbaspirillum seropedicae, cepa HRC54, inicialmente isolada em tecidos radiculares de cana-de-açúcar cultivadas em solos fluminenses. Para tal, inicialmente, avaliou-se dois métodos de inoculação amplamente adotados pela literatura: por imersão das raízes e por dispersão no solo. A imersão das raízes foi feita por submersão das raízes em solução contendo o inóculo por 30 minutos, enquanto a inoculação por dispersão no solo consistiu em meio borrifar a solução com inóculo no solo. Sete dias após as inoculações, as amostras vegetais foram coletadas para quantificação de células bacterianas por qPCR. Com isso, constatou-se que o método por dispersão é ligeiramente mais eficiente quando comparado ao método de inoculação por imersão das raízes, apresentando 2,36 (log10 células.g-1) e 2,34 (log10 células.g-1), respectivamente. Para introduzirmos o déficit hídrico, plantas dos acessos A10.1 e Ast-1 foram cultivadas em hidroponia em solução nutritiva Hoagland modificada (N restrito). e 14 dias após a inoculação foram expostas a estresse hídrico induzido pela aplicação de polietileno glicol (PEG 7,5%) (sete dias). O acesso Ast-1 exibiu relações positivas decorrentes de sua interação com H. seropedicae tanto em condições fisiológicas quanto sob estresse osmótico. Dentre os resultados estatisticamente significativos, a altura total das plantas se destaca, exibindo uma promoção na ordem 16% e 8,5% em plantas controle e tratadas, respectivamente. Ambos os parâmetros refletem diretamente nos dados de biomassa da parte aérea analisados, no qual destaca-se o ganho de 31% de biomassa seca em plantas inoculadas sob estresse osmótico. Similarmente, efeitos fitotônicos também foram averiguados em plantas do acesso A10.1, tanto em condições controle quanto sob estresse osmótico. Novamente, a parte aérea manifesta intensos efeitos decorrentes da colonização por H. seropedicae, especialmente sob estresse osmótico. No que se refere à altura total observou-se um incremento de 12,4% e de 22,92% em condições fisiológicas e de estresse osmótico, respectivamente. Aferiu-se um ganho de 29,7% na altura do colmo principal e um aumento na ordem de, aproximadamente, 70% no acúmulo de biomassa fresca e, também, seca. Tais dados, embora incipientes, evidenciam o potencial da interação planta-microrganismos endofíticos, vislumbrando o ganho de performance.

BIBLIOGRAFIA: SAHA, Prasenjit et al. Effects of abiotic stress on physiological plasticity and water use of Setaria viridis (L.). Plant Science, v. 251, p. 128–138, 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1016/j.plantsci.2016.06.011 KALEFETOĞLU, Tuğçe; EKMEKCI, Yasemin. The effects of drought on plants and tolerance mechanisms. Gazi University Journal of Science, v. 18, n. 4, p. 723-740, 2005. BRUTNELL, T. P. et al. Setaria viridis: A Model for C4 Photosynthesis. The Plant Cell, v. 22, n. 8,p. 2537–2544, 2010. Disponível em: http://www.plantcell.org/cgi/doi/10.1105/tpc.110.075309

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4784**

TITULO: **AS RAÍZES: IDEALIZAÇÃO, REALIZAÇÃO, MANUTENÇÃO, E MANEJO DO CANTEIRO "UNIVERSO DAS FOLHAS" DA HORTA DO RU COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E PÓRTICO DA AGROECOLOGIA ACADÊMICA AO METAFÍSICO DO SAGRADO**

AUTOR(ES) : **MATEUS BADARO FERREIRA,ANA BEATRIZ SILVA GOMES,CARLOS ALBERTO PIOVESAN,ISABELLE DA SILVA VITAL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Iniciada no ano de 2018, a horta orgânica de PANCs e especiarias do RU da UFRJ tem por objetivo a preservação, o estudo, e a disseminação dos conhecimentos e propriedades alimentícias e medicinais de plantas não convencionalmente utilizadas para consumo, fomentando o compartilhamento de dados técnicos e sociais referentes às plantas, seus variados meios de utilização, e formas de obtenção, cultivo, e manejo. O canteiro "Universo", criado no ano de 2024 em parceria com representantes de religiões de povos de matrizes africanas, tem por objetivo introduzir o aspecto espiritual e religioso das plantas, ampliando a gama de características e usabilidades das mesmas para além das características biológicas, somando-se a isso a metafísica do sagrado, as propriedades ancestrais, as relações com divindades, e as características e mitologias referentes ao manejo e plantio correto. OBJETIVO: O objetivo é demontrar o processo de implantação do novo espaço, que alterando e arborizando a geografia brutalista dos arredores do prédio do RU, traz em suma ao projeto o aspecto religioso e ancestral das plantas, adicionando ao espectro de usabilidades e características, as propriedades sacras e culturais, agregando conhecimento e difundindo a cultura ancestral afro-brasileira. METODOLOGIA: Para colocar em prática a ideia do novo canteiro, foi necessária a observação geográfica para a definição do local a ser usado. Após a definição, realizamos as retiradas da camada de plantas invasoras, bem como a retirada e replantio de plantas previamente instaladas no local. Fizemos também a delimitação do espaço do canteiro utilizando telhas de barro reutilizadas. A confecção de uma placa identificando o local encerrou os preparativos. As mais de 100 mudas foram plantadas pelas mãos dos seguidores e praticantes das religiões afro-brasileiras, crianças, adultos e idosos, ao som de músicas e cânticos de ordem sacra, e com muita gestão dos especialistas na predisposição das plantas e identificação das espécies. RESULTADOS: Pouco mais de 20 dias após a realização dos plantios, ainda a transformação do espaço já é nítida e vísivel, graças a adição das cores e formas das novas espécies trazidas. O canteiro vem sendo mantido com muito zelo e respeito por parte dos extensionistas e participantes do projeto, buscando um sucesso biológico e espiritual para a horta, e para aqueles que a mantém. Sobre o evento de lançamento e oficialização do projeto, tivemos um grande sucesso na recepção dos convidados, servindo-os com café da manhã com bolos e doces, e almoço com caldos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É notória a importância do novo canteiro para todo o projeto da horta, somando diversidade, agroecologia, cultura, respeito, e conhecimentos populares e ascendentes. Para o futuro, espera-se ainda mais ações conjuntas co os povos tradicionais, bem como a expansão do projeto, recepção de outros grupos, e disseminação da importância do projeto da horta para lugares extra-universidade.

BIBLIOGRAFIA: Kinupp, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. Ranieri, G. Matos de Comer Identificação de plantas comestíveis. 1ª Ed. São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4785**

TITULO: **EXPERIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO DE SAÚDE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO NO ÂMBITO DA EXTENSÃO: PERSPECTIVAS, AVANÇOS E DESAFIOS**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO CASTRO MARTINEZ SILVA,PAULA PIMENTA DE SOUZA,GUACIRA CORRÊA DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BOTELHO AZEREDO**

RESUMO: Observatórios de Saúde são importantes espaços de pesquisa, ensino e/ou extensão, capazes de abordar, em respeito às etapas graduais de desenvolvimento propostas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), informações e monitoramento de dados científicos necessários e prioritários para o sistema de saúde nacional. Implementar um Observatório de Saúde com ênfase em vigilância e uso de medicamentos na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FF/UFRJ) foi, inicialmente, uma demanda da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Anvisa/MS, por meio da Chamada MCTI/CNPq/ANVISA nº 23/2012, por meio do projeto de pesquisa "Observatório em Vigilância e Uso de Medicamentos: um modelo de integração de informações geradas pelo Sistema Único de Saúde", finalizado em 2014. Inicialmente, foram analisados e avaliados bancos de dados nacionais quanto à notificações de reações adversas a medicamentos (RAM), desvios de qualidade e intoxicação com medicamentos, bem como trabalhadas informações em assistência farmacêutica e dados epidemiológicos. Atualmente, o Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos (Observium) consolidou-se nas ações descritas acima, abrangendo a sua divulgação científica, função-chave das ações extensionistas, à alertas de RAM internacionais, além de novas parcerias como a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (SBRAFH), Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS (ABIA) e Médicos Sem Fronteiras (MSF), que propiciam a ampliação do escopo de atuação do Observatório. Para fins de análise da implementação do Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos na FF/UFRJ, desde a sua criação, descrevendo ações planejadas e realizadas, bem como as suas justificativas, e buscando identificar os principais desafios e as perspectivas para os próximos anos, será realizada uma análise dos documentos institucionais produzidos pelo Observatório de Vigilância e Uso de Medicamentos para registro, aprovação e obtenção de fomento perante a Universidade, projetos, relatórios, trabalhos apresentados pelos extensionistas nas Semanas de Integração Acadêmica (SIAc), produtos bibliográficos e técnicos gerados pelo Observium, conteúdos das redes sociais e sítio eletrônico. Os materiais documentais serão organizados por tipo e finalidade e serão analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo temático, buscando explicitar as principais continuidades e mudanças que marcaram a trajetória do Observatório. Adicionalmente, análises temáticas e análises quantitativas das produções do grupo comporão o quadro interpretativo dos resultados alcançados.

BIBLIOGRAFIA: PAIM, Marcele C. e S.; Maria L. R. Estado da arte dos observatórios em saúde: narrativas sobre análises de políticas e sistemas. Saúde em Debate [online], v. 42, n. spe2, pp. 361-376, 2018. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 2012. DIAS, Maria A. de S. et al. The Belo Horizonte Observatory for Urban Health: its history and current challenges. Cadernos de Saúde Pública [online], v. 31, suppl 1, pp. 277-285, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4788**

TITULO: **GUIA DE PLANTAS DA HORTA DA UFRJ - UM GUIA SOBRE AS PANCS, ESPECIARIAS E PLANTAS MEDICINAIS DA HORTA DO RU DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA GOMES,CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN,MATEUS BADARO FERREIRA,ISABELLE DA SILVA VITAL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Horta orgânica de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e especiarias do sistema de alimentação da UFRJ iniciou suas atividades em 2018 e a partir do incentivo ao plantio, conscientização e valorização das PANCs, especiarias e plantas medicinais, o projeto sempre buscou uma diversidade maior de plantas no território de suas atividades. Com isso, após a junção de trabalhos realizados pelos extensionistas do projeto, surgiu o interesse de construir um guia com algumas plantas escolhidas pelos estudantes, valorizando suas características gerais e principalmente, mostrar um pouco da diversidade de plantas que existem no espaço de horta do Restaurante Universitário (RU) Central da UFRJ. OBJETIVO: Elaborar um guia apresentando as características físicas, propriedades, formas de preparo e teor nutricional e medicinal de Plantas Alimentícias Não Convencionais, especiarias e plantas medicinais presentes no espaço da horta da UFRJ. METODOLOGIA: No segundo semestre de 2023, os extensionistas do projeto foram incentivados a escolher uma planta e realizar um trabalho que deveria conter as propriedades, formas de uso e consumo, teores nutricional e medicinal e uma foto mostrando como elas estão no espaço da horta. A partir de janeiro de 2024 foi realizado um compilado de todos os trabalhos realizados, e foi formado o Guia de Plantas da Horta da UFRJ, que contém informações bem relevantes sobre como o projeto foi formado, os colaboradores, os autores do conteúdo presente nele e as plantas escolhidas para o primeiro volume deste guia. RESULTADOS: O guia se mostrou como um registro das plantas que estão no espaço da horta e suas informações essenciais de maneira resumida e de fácil compreensão para os leitores desse conteúdo, tornando possível o objetivo do projeto de incentivo ao plantio, conscientização e valorização das plantas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o Guia de Plantas da Horta da UFRJ é uma forma acessível de informação sobre PANCs, plantas medicinais e especiarias e que deve ser fomentado para a população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Kinupp, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. Ranieri, G. Matos de Comer Identificação de plantas comestíveis. 1ª Ed. São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4793**

TITULO: **Associação Entre a Interocepção e Parâmetros Físicos de Militares Fuzileiros Navais da Ativa.**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO PINHEIRO GOMES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: A fadiga é definida como a falha em manter a potência necessária ou esperada, envolvendo múltiplos fatores e locais celulares (Fitts 1994). O modelo clássico postula que a fadiga é, predominantemente, de origem periférica, ligada à incapacidade dos músculos em manter a produção de energia devido à falta de oxigênio. Modelos teóricos modernos hipotetizam que o fenômeno da fadiga e da regulação do esforço físico é orquestrado principalmente pelo sistema nervoso central (SNC) e os sinais do Sistema Nervoso Periférico (SNP). Uma das medidas que tem sido mais investigada atualmente é a interocepção, considerada como a capacidade da percepção (no SNC) do estado interno do corpo (SNP). Considerando tais aspectos, a medida interoceptiva pode estar relacionada tanto com fatores psicológicos quanto com fatores físicos. No entanto, poucos estudos foram desenvolvidos considerando tais fatores. Objetivo: O objetivo da presente pesquisa foi analisar a correlação entre a capacidade interoceptiva e aspectos psicológicos e físicos. Metodologia: Foram avaliados 75 indivíduos militares Fuzileiros Navais e aplicada uma anamnese para estratificar a amostra. Para avaliação da interocepção foi utilizado o questionário Multidimensional Assessment of Interoceptive Awareness (MAIA), o qual possui 8 domínios, são eles: 'notar'; 'não se distrair', 'não se preocupar', 'regulação atencional', 'consciência emocional', 'autorregulação', 'escuta corporal' e 'confiar'. As variáveis psicológicas utilizadas foram a fadiga (o Chalder Fatigue Questionnaire Portuguese), estresse (Escala de Percepção de Estresse-10), e ansiedade (a Escala de Ansiedade de Hamilton). As variáveis físicas foram: nível de atividade física (Questionário internacional de atividade física) o IMC, percentual de gordura e o Teste de Avaliação Física (corrida de 3200m, com VO2max, estimado pela fórmula de Weltman, natação de 100m, barra fixa e abdominal durante 1 minuto). Resultados: Os resultados mostraram que quanto menor os resultados do domínio 'escuta corporal', medido pela escala MAIA, maior é o estresse percebido (rs=-0,27; p=0,01). Quanto maior a 'autorregulação 'e 'escuta corporal' menor é o desempenho no teste de abdominal (rs=-0,27; p=0,01; rs=-0,28; p=0,01). Além disso, quanto maior o estado de ‘não se distrair’ menor é o VO2max e pior é o desempenho na corrida, representado por maior tempo (rs=0,31; p=0,006). Conclusão: Os resultados encontrados mostraram que ter maior 'escuta corporal' é importante para regular o estresse, e ainda, maior 'escuta corporal' e 'autorregulação' são importantes para melhor desempenho no teste de abdominal. É interessante observar que quanto maior a ‘não-distração’ do estado corporal menor o desempenho no VO2max e no teste de corrida, ou seja, para um melhor desempenho nesses testes seria mais interessante distrair-se das sensações corporais. Futuros estudos devem explorar melhor esses aspectos para entenderem os mecanismos do SNC na fadiga.

BIBLIOGRAFIA: FITTS, Robert H. Cellular mechanisms of muscle fatigue. Physiological reviews, v. 74, n. 1, p. 49-94, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4794**

TITULO: **Metodologia DIPEx**

AUTOR(ES) : **ARTHUR AGUIAR DE SOUZA,ISABELLE PEREIRA DE OLIVEIRA,JOSEANE PAULINO DA SILVEIRA,MARIA VITÓRIA TUMA DE OLIVEIRA,JULIANO LUNA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES,ALICIA NAVARRO SOUZA**

RESUMO: Introdução: A DIPEx International foi criada em 2013, após iniciativa bem-sucedida no Reino Unido no começo do século XXI. A DIPEx (Database of Individual Patient 's Experience) tem metodologia própria para registro das narrativas sobre experiências de pacientes. Em 2019, um grupo de pesquisadores de seis universidades públicas, coordenado pela UFRJ, integrou esta rede internacional, surgindo a DIPEx Brasil. Objetivos: Este resumo visa apresentar a DIPEx Brasil e sua metodologia e discutir as potencialidades de uso de seus conteúdos no processo de formação em saúde, no advocacy de pacientes, e na qualificação das pesquisas de abordagem qualitativa. Metodologia: Por meio de pesquisas qualitativas de abordagem narrativa, diferentes temas de pesquisa são conduzidos com a realização de entrevistas individuais gravadas em vídeo, que seguem o procedimento de análise temática e categorização. Em geral, as pesquisas são conduzidas pelas orientadoras e por mestrandos, com base no conceito de experiência do adoecimento, explorando as múltiplas nuances que o adoecimento e o tratamento implicam, transcendendo os limites objetivos da sintomatologia. Os vídeos das entrevistas são editados, seguindo os códigos da análise temática. A edição e o preparo do material para o site http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/ ficam a cargo dos graduandos da equipe. Cada pesquisa vinculada à DIPEx Brasil obteve aprovação do CEP pertinente, incluindo o termo de autorização de uso da imagem além do TCLE dos participantes. Resultados: Os relatos individuais de pacientes e/ou profissionais da saúde envolvidos com certa condição de saúde são agrupados por módulos. O visitante do site - estudante, profissional de saúde, paciente ou público em geral - entra em contato com diferentes histórias, atendendo diferentes finalidades: ampliar o conhecimento envolvido no manejo da condição de saúde exibida; melhor compreensão de particularidades do cuidado, muitas vezes negligenciadas em atendimentos corriqueiros; dados que colaboram para políticas públicas; desfazer percepções e visões preconceituosas enraizadas na sociedade; levar pacientes a entenderem melhor a situação vivida a partir da visão de um outro indivíduo. Neste sentido o projeto possui fins acadêmicos (disponibilizando material para estudo), técnicos (exibindo pormenores das experiências do adoecimento que colaboram para reflexão e adoção de condutas) e comunitários (fornecendo dados para moldar políticas públicas ou colaborando para melhor compreensão de certa condição pela população leiga). O produto do módulo é uma excelente fonte de informações, e destacamos o rico aprendizado para os estudantes. Até o momento, 2 módulos sobre hanseníase e 2 sobre COVID-19 estão disponíveis no site. Considerações finais: A DIPEx Brasil é uma plataforma inovadora e inclusiva para comunicação em saúde. Foi projetada para beneficiar pacientes, estudantes e profissionais, disponibilizando resultados das pesquisas em módulos temáticos.

BIBLIOGRAFIA: SAÚDE e Cuidado: Compartilhando Histórias. DIPEx Brasil, 2021 Disponível em: . Acesso em: 14 de agosto de 2024. ZIEBLAND, S.; MCPHERSON, A. Making sense of qualitative data analysis: an introduction with illustrations from DIPEx (personal experiences of health and illness). Medical Education, v. 40, n. 5, p. 405–414, maio 2006. GREENHALGH, T.; HURWITZ, B. Narrative based medicine: Why study narrative? BMJ, v. 318, n. 7175, p. 48–50, 2 jan. 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4799**

TITULO: **MICROGRAVIDADE SIMULADA POR CLINOSTAT 3D INDUZ ALTERAÇÕES EM CÉLULAS HUMANAS DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **YURI FERREIRA MUNDIM BRICIO,MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO,EDVAL RODRIGUES DE VIVEIROS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS,ELIANE FIALHO,CHRISTIAN FERREIRA**

RESUMO: Devido ao alto custo da realização de estudos em estações espaciais, modelos experimentais de simulação de microgravidade são necessários para compreender a adaptação fisiológica ao espaço, gerando resultados importantes para a compreensão da fisiopatologia de doenças inexistentes e pré-existentes, como o câncer. O biorreator clinostato 3D é um equipamento controlado por dois motores que possibilitam rotação em velocidade constante e criam movimentos que geram a perda do vetor gravitacional, resultando em microgravidade simulada. Esse é um modelo padronizado e validado para simular o ambiente de microgravidade em diversos tipos de células. O objetivo desse estudo foi investigar os efeitos desse ambiente em células de câncer de mama, para isso, células MCF-7 foram cultivadas no sistema clinostato 3D que girou continuamente a 15 rpm por 48 h. Os grupos experimental e controle foram cultivados em condições idênticas, com exceção da clinorotação aplicada ao grupo experimental. Depois disso, foram realizados diversos experimentos, como a avaliação dos corpos lipídicos por coloração com Nile Red, a qual demonstrou que a condição de microgravidade aumentou em 2,65 e 2,06 vezes os domínios hidrofóbicos polar e neutro, respectivamente, em comparação à condição normal. Isso sugere uma mudança conformacional na membrana celular. A microscopia óptica revelou alterações na morfologia celular devido à presença de pseudópodes. Além disso, a produção de óxido nítrico nos sobrenadantes das células de microgravidade simuladas durante 24, 48 e 72 horas não demonstrou diferença estatística significativa em comparação com a gravidade normal. A capacidade migratória das células MCF-7 aumentou 1,1 vezes após a exposição à microgravidade, o que sugere malignidade. Além desses resultados, serão realizados experimentos para analisar os efeitos da microgravidade no ciclo celular, na formação de colônias e na expressão de diferentes proteínas nas células. Em resumo, a microgravidade simulada vem se tornando uma ferramenta importante para a compreensão das alterações causadas por esse ambiente na biologia celular do câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: 1. SONNENFELD, Gerald; SHEARER, William T. Immune function during space flight. Nutrition, v. 18, n. 10, p. 899-903, 2002. 2. LUDTKA, Christopher et al. Macrophages in microgravity: The impact of space on immune cells. npj Microgravity, v. 7, n. 1, p. 13, 2021. 3. NASSEF, Mohamed Zakaria et al. Real microgravity influences the cytoskeleton and focal adhesions in human breast cancer cells. International journal of molecular sciences, v. 20, n. 13, p. 3156, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4800**

TITULO: **PRIMEIRA ANÁLISE DE MICROPLÁSTICOS NO CARANGUEJO CARDISOMA GUANHUMI (BRACHYURA: GECARCINIDAE), SUDESTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **EMELY CHRISTO DE OLIVEIRA,ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES,PRISCILLA DE OLIVEIRA GOMES DOS SANTOS,MÁRCIO LUÍS CHAGAS MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: O caranguejo Cardisoma guanhumi,conhecido como guaiamum,está amplamente distribuído pelo Atlântico Ocidental.É semiterrestre e constrói tocas,vivendo em estuários e próximo de manguezais (Pinheiro et al. 2016).Possui hábitos noturnos,é onívoro e gregário.Na lista de espécies ameaçadas de extinção (MMA,2022) aparece como "vulnerável",especialmente devido à sobrepesca e alterações de seu habitat.Está,como outras espécies,exposto aos microplásticos (MP,com tamanho entre 1,0 e 5,0 mm),polímeros sintéticos,com grande taxa de duração e impermeáveis (Almeida, 2023). O objetivo do trabalho foi analisar,pela primeira vez, a presença de microplásticos em órgãos dessa espécie (brânquias e trato digestivo).Foram analisadas 12 fêmeas,obtidas no estuário do Rio São João (Cabo Frio-Casimiro de Abreu, RJ).A dissecção ocorreu em condições controladas,com uso de branco,sendo tecidos digeridos em H_2O_2, 30%.Houve filtração a vácuo em filtro de acetato de celulose (0,45µm).Os filtros foram analisados visualmente e os MP fotografados,medidos e classificados em estereoscópico Leica S9i,de acordo com tipo,formato e coloração.A autora e sua coautora atuaram em todas as etapas analíticas,análise de dados e redação.Em todas as amostras,encontrou-se MP, sendo detectados fragmentos filamentos e isopor (tratado separadamente).O isopor ocorreu apenas no trato digestivo,com média de 0,10 ± 0,32 MP.órgão-1).Não houve detectação de filmes.Os dados indicaram quantidade significativamente maior de filamentos nas brânquias (6,82 ± 5,12 MP.órgão-1) (Kruskal-Wallis, p

BIBLIOGRAFIA: Almeida, E.V. de. 2023. A novidade veio dar à praia: recapitulando problemas ambientais ocasionados pelos plásticos. In: Molisani, M.M. (Org.). Temas: Biodiversidade, 1ª ed. NUPEM Editora, Macaé, v. 2, p. 65-85. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Portaria nº 148, de 7 de junho de 2022. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jun. 2022. Seção 1, p. 30-32. PINHEIRO, M.A.A. et al. Avaliação dos caranguejos gecarcinídeos (Decapoda: Gecarcinidae). In: PINHEIRO, M.; BOOS, H. (Orgs.). Livro Vermelho dos Crustáceos do Brasil: Avaliação 2010-2014. Porto Alegre, RS: Sociedade Brasileira de Carcinologia, 2016. p. 167-181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4805**

TITULO: **PERFIL SOCIOECONÔMICO E PADRÃO DE CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATORIO ESPECIALIZADO NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MENDES FURTADO,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,LIVIA MENDES FALCAO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA MENDES ABREU**

RESUMO: Introdução: O uso de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública nomundo que, segundo a UNODC, tem se agravado nos últimos anos e, em conjuntocom a criminalidade, expõe ainda mais a população a situações de vulnerabilidade,reduzindo sua perspectiva de futuro. A UNIPRAD é um ambulatório especializadonesta problemática, cuja consulta de enfermagem utiliza a Intervenção Breve (IB) para o tratamento não medicamentoso dos seus pacientes. Objetivo: Caracterizar o perfil socioeconômico e o padrão de consumo de substâncias psicoativas dos pacientes atendidos na UNIPRAD. Metodologia: Estudo em andamento, quantitativo, transversal, descritivo. Conduzido no período de 2023 à 2024 através da coleta de dados sociodemograficos e resultados do questionário ASSIST em prontuários dos pacientes atendidos na UNIPRAD /HESFA / UFRJ. Foram incluídos todos os pacientes que passaram pela consulta de IB no período, até o momento tem-se uma amostra parcial de 36 participantes. Resultados preliminares: A maioria do sexo masculino (91,7%), com mais de 40 anos de idade (80,6%), pretos e pardos (66,7%), com ensino fundamental incompleto (36,7%), renda menor que 1 salário mínimo (75,9%), possuem religião (80%), sendo a maioria católicos (46,4%). São acompanhados pela IB por apresentarem risco moderado/alto para Cocaína/Crack (72,2%), Álcool (58,3%), Tabaco (33,3%) eMaconha (27,7%). Conclusão: Os dados preliminares revelam um perfil socioeconômico de grande vulnerabilidade entre os pacientes atendidos na UNIPRAD, com predominância de homens de meia-idade, de baixa escolaridade, renda reduzida e pertencentes a minorias étnicas. A prevalência do uso de substâncias como Cocaína/Crack, Álcool, Tabaco e Maconha, associada ao contexto socioeconômico adverso, reforça a necessidade de intervenções direcionadas e políticas públicas eficazes para a redução dos danos e a promoção da saúde nessa população. Estes achados ressaltam a importância de programas de reabilitação e tratamento, como a IB, que considerem as especificidades socioeconômicas e culturais dos indivíduos atendidos, visando à redução de danos e ao aprimoramento da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. World Drug Report 2024. Vienna: UNODC, 2024. Disponível em: . Acesso em: 10 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4806**

TITULO: **OFICINA DE MATEMÁTICA PARA SURDOS**

AUTOR(ES) : **THAYSSA VITORIA ARAUJO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO: Com a inclusão da modalidade bilíngue de educação de surdos na LDB (Brasil, 2021) iniciativas de ensino específicas para surdos são necessárias para a colaborar com o campo da educação de surdos. Sou estudante Surda de Matemática na UFRJ, atualmente no 2º período. Desde o 1º período participo do projeto de extensão 'Desenvolvimento de crianças surdas: promovendo saúde e acesso precoce a práticas educativas em L1', do curso de fonoaudiologia. O objetivo principal é favorecer o desenvolvimento de crianças surdas, integrando conhecimentos de educação e saúde, otimizando o ambiente linguístico e interacional das crianças para promover a aquisição da LIBRAS. Meu objetivo é motivar os surdos a buscar conhecimento e mediar seu desenvolvimento matemático. Em minha experiência com as crianças surdas, percebo que elas são interessadas, mas falta conhecimento, então eu busco desenvolver conceitos numéricos de quantidade, ensino as operações matemáticas básicas (soma e subtração), usando jogos e materiais com números e realizando as operações nas mãos e no papel. Aprendemos a cada dia, conseguindo avançar na habilidade de usar as mãos, para realizar operações matemáticas e em sua primeira língua, pois interagimos em Libras e sou modelo linguístico e identitário (REIS, 2007) para essas crianças. Inicialmente, elas não sabem nada sobre o que significa matemática. Com o tempo, finalmente entendem números, soma e subtração, mesmo com dificuldade em compreender a comunicação, porque alguns ainda não sabem Libras, o que torna tudo mais complicado. Fazer parte desse processo mostra como é importante explicar os conceitos em Libras, usar metodologia de ensino da matemática para surdos, com representações visuais e material concreto quando possível (Yahata, 2024).

BIBLIOGRAFIA: REIS, Flaviane. Professores Surdos: Identificação ou “Modelo”. In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, Editora Arara Azul, 2007. http://www.editora-arara-azul.com.br/estudos2.pdf Yahata, Edson Akira (2024). A educação bilíngue de surdos e o ensino de Matemática. In: Kelman, Castro e Razuk (Orgs.). “Educação bilíngue de Surdos: desafios e perspectivas”. Capítulo 7. pp179-202. Editora: Wak. BRASIL. Lei Federal No 14191, de 03 de agosto de 2021, altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4807**

TITULO: **VARIAÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL ENTRE 2022 E 2023**

AUTOR(ES) : **JÚLIA NASCIMENTO LOBATO,LETÍCIA DA SILVA SOUZA,YOKO AMETISTA CARVALHO SUETE MATOS,CAMILLA CHEROL**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Objetivo: Descrever a tendência de insegurança alimentar (IA) após a pandemia de Covid-19 nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Metodologia: Estudo transversal, de base populacional, que utilizou os dados de dois inquéritos nacionais: II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da covid-19 (II VigiSAN), realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), entre novembro de 2021 a abril de 2022; e a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD) contínua, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no quarto trimestre de 2023. No presente estudo foram considerados domicílios das regiões Sul e Sudeste. No II VigiSAN (2022), foram considerados 1.518 domicílios localizados na região Sul e 2.009 na região Sudeste. Na amostra da PNAD contínua (2023), 11.594 estavam localizados no Sul e 33.792 no Sudeste. IA (desfecho do estudo) foi aferida pelas duas versões da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), a versão curta de 8 perguntas e a versão completa de 14 perguntas, comparáveis entre si sendo classificados em: segurança alimentar (SA), IA leve e IA moderada/grave. Para as análises estatísticas, foram calculadas proporções e estimada a variação percentual (VP%) entre os anos (VP%= [p2023-p2022]/[p2022])*100). As análises dos dados foram realizadas utilizando o software STATA, versão 16. Resultados: Entre 2022 e 2023, houve um aumento significativo da SA e redução da IA em ambas regiões. Em relação à situação de SA, na região Sul, em 2022, era de 51,8%, em 2023 aumentou para 82,2%, com VP% significativa de: +58,7%. Na região Sudeste, o acesso ao alimento passou de 45,3% em 2022 para 75,3%, em 2023, representando uma VP% de: +66,2%. Em 2023, houve uma redução significativa da IA em ambos os territórios. Em 2022, na região Sul, 26,5% das famílias conviviam com IA leve, enquanto 21,73% enfrentavam IA moderada/grave. Em 2023, esses números reduziram para 11,3% e 6,3%, respectivamente, com VP de -57,3% para IA leve e -71% para IA moderada/grave. De forma semelhante, na região Sudeste, em 2022, 27,2% dos domicílios sofriam com IA leve e 27,3% com IA moderada/grave. Em 2023, esses índices reduziram para 15,6% e 8,9%, refletindo uma VP de -42,6% para IA leve e -67,4% para IA moderada/grave. Considerações finais: Os dados apontaram uma recuperação do cenário pós-pandemia nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, mostrando um progresso significativo na redução dos níveis de IA e no aumento da segurança alimentar. Ainda assim, é necessário o monitoramento das políticas vigentes, a participação e o apoio em programas sociais que visem atenuar os efeitos negativos da pandemia de Covid-19, assim como a implementação de novas políticas públicas voltadas à redução da desigualdade social presente dentro dessas macrorregiões, a fim de garantir SAN para todos.

BIBLIOGRAFIA: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – REDE PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. II VIGISAN: relatório final. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares 2023: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2024 CHEROL, Camilla Christine de Souza. et al. Regional and social inequalities in food insecurity in Brazil, 2013-2018. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, p. e00083822, 6 jan. 2023. DOI 10.1590/0102-311XEN083822.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4808**

TITULO: **PROJETO ESCOLA VERDE E VIVA: ATIVIDADES DA EQUIPE DE MÍDIAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA BEATRIZ DO NASCIMENTO LEMOS MAGNO,DIOVANA BEZERRA RODRIGUES,VIVIANE FERNANDES RODRIGUES,ANA CAROLINA MOURA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: O projeto de extensão “Escola verde e viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem” tem como o objetivo contribuir para o processo ensino-aprendizagem com a participação ativa de toda a comunidade escolar na construção do conhecimento, pautado nos conceitos do desenvolvimento sustentável, meio ambiente, coleta seletiva, compostagem e criação de jardins verticais. A equipe do projeto é formada por estudantes de graduação e docentes da UFRJ, professores das escolas públicas parceiras (Colégio Pedro II - Engenho Novo, o Colégio Estadual Ignácio Azevedo do Amaral (já se desligou do projeto), o GET Júlia Lopes de Almeida e a Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera). A equipe de estudantes da UFRJ é dividida nas áreas de Química, Ambiental e Mídias e trabalharam em conjunto. Foi desenvolvido um cronograma estratégico para a publicação dos conteúdos nas redes sociais, garantindo que as informações fossem divulgadas de forma consistente e alinhada com o andamento do projeto. A equipe criou designs atraentes para posts semanais nas redes sociais, focando em temas ambientais e químicos. Os posts foram elaborados para informar e engajar o público, destacando a importância do cuidado com o meio ambiente e práticas sustentáveis. A atuação aconteceu em parceria com as outras equipes integrantes do projeto, das áreas Ambiental e Química. Os bolsistas destas duas áreas foram responsáveis por pesquisar os tópicos e elaborar textos que pudessem servir de base para que a equipe de Mídias pudesse criar designs atraentes e didáticos que foram publicados nas redes sociais. No desenvolvimento do projeto ao longo do ano foram realizadas feiras culturais educativas em cada uma das escolas para promover aos alunos um aprendizado através de gincanas didáticas, com cobertura total no perfil do Instagram do Projeto (@escolaverdeeviva) feita pela equipe de mídias. Esse trabalho incluiu a captura de fotos e vídeos que ilustraram as iniciativas e o engajamento dos participantes. Foram produzidos vídeos com a participação dos alunos, abordando tópicos relacionados à sustentabilidade, entrevistando os alunos sobre o que foi aprendido. Esses materiais foram gravados e editados para destacar as contribuições dos estudantes e promover a conscientização sobre práticas ambientais. Durante os eventos presenciais nas escolas, as equipes divulgaram a página do Instagram do projeto entre os alunos, dessa forma, em meio a uma geração imersa no mundo virtual, foi possível influenciar esses estudantes a se conscientizarem sobre os cuidados com o meio ambiente no universo mais familiar a eles atualmente, ajudando de forma eficiente no aprendizado. Essas atividades foram essenciais para promover a conscientização e engajamento midiático do perfil, dos alunos e da comunidade escolar com o projeto de sustentabilidade, contribuindo significativamente para o sucesso da iniciativa.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, M. R. O. Redes Sociais: Comportamentos e Valores na Gênese de uma Geração. Projeto de Pesquisa de Doutorado. Rio de Janeiro, 2011. CIRIBELI, J. P.; PAIVA, V. H. P. Redes e mídias sociais na internet: realidades e perspectivas de um mundo conectado, Mediação, Belo Horizonte, v. 13, n. 12, jan./jun. de 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4811**

TITULO: **VIVENCIANDO A AGROECOLOGIA NA PRÁTICA DO PROJETO CASA E COMPARTILHANDO SABERES**

AUTOR(ES) : **LEILA MANHÂES,CARLA DA ROCHA FERNANDEZ,KETHELIN SANTOS VIEIRA,IVAN BURSZTYN**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO: Muito tem se falado sobre o termo sustentabilidade atualmente. Ao mesmo tempo, é notável a busca por alimentos de melhor qualidade, e a prática de um consumo consciente. E como saber se onde vem esse alimento e se é verídica a qualidade ?! Dentre as atividades dos extensionistas do projeto, esão realizadas as vivências agroecológicas, as quais são desenvolvidas nos sítios dos agricultores com duração de 48h, começando sexta-feira à noite e terminando no domingo ao fim do dia. Conhecendo quem produz e também os processos, os fornecedores, os locais de plantio. O que muitas pessoas não sabem é que antes dos imensuráveis desastres ambientais recorrentes virem à tona, muitas pessoas já praticavam sustentabilidade na prática, cuidando do meio ambiente, da terra, produzindo alimentos orgânicos e de qualidade. O objetivo principal da vivência é proporcionar uma proximidade maior com o agricultor, criando laços e parcerias entre os mesmos. Ampliar o consumo consciente, em apoio a agricultura familiar. Conhecer as diferentes formas de processos de plantio e cuidados com a terra, resultando em uma experiência única para cada indivíduo e para o grupo. Dessa forma, a atuação dos extensionistas universitários abrange funções organizacionais, pensando na logística, divulgação e atividades a serem realizadas nas vivências (decidindo sempre em coletivo), como horário e preparação das refeições, divisão de grupos para cada atividade de plantio, colheita, contribuindo nos trabalhos de plantação de mudas nos sítios dos agricultores da rede, colheitas dos frutos, raízes e cafés para que os mesmos consigam comercializar e não perderem os produtos, até momento da volta, pensando nas opções de transporte e horário de finalização e saída. Lembrando tudo que foi plantado, observando desde o resultado do trabalho coletivo no sítio até o momento da partilha das refeições. No decorrer da última vivência realizada foram compartilhadas experiências riquíssimas como uma tour pelo sítio da agricultora Neuza Benevides, conhecendo diferentes tipos de ervas possíveis para chás e frutas, como a “fruta do milagre”; plantio de mais de 30 mudas de abacaxis, mudas de tomates, tomilho, knorr, peixinho da horta dentre outras; mais de 35 mudas de hortelã feitas, colheita de mais de 10 sacos cheios de café e roda de conversa com fogueira para debate sobre a importância e impactos do plantio no meio ambiente. Esperamos que ao final do período o projeto realize pelo menos 1 vivência a cada mês para que cada vez mais os alunos se engajem com a causa, e que em coletivo, as demandas de cada agricultor tenha vazão, com o apoio nas atividades realizadas nos sítios. Tal experiência além de proporcionarem muitos aprendizados referente a agricultura, possibilita trocas e conexões necessárias para expansão e efetivação dos objetivos do projeto, a valorização da agricultura familiar e cuidado com a terra.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, E; PELICIONI, MCF. Agroecologia e promoção da saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2012; 31 (4): 290-5. CONSOLI, Rafaella; ALBURQUEQUE, Luísa; CREMONA, Matheus; BRITO, Paula. Projeto CASA: vivências agroecológicas para integração campo-cidade.2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4812**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURA DE GALHAS EM GEMAS EM MYRCIARIA FLORIBUNDA (H.WEST EX WILLD.) O. BERG (MYRTACEAE) INDUZIDA POR CECIDOMYIIDAE E SEUS EFEITOS NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BERTOZI OLIVEIRA SILVA,GIULIA DOS REIS VAREJAO,ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: Myrciaria floribunda (H.West ex Willd.) O. Berg (Myrtaceae) é uma planta de porte arbustivo ou arbóreo com ampla distribuição geográfica podendo atingir cerca de 2,50 m de altura em ecossistemas de restinga. É considerada uma super-hospedeira de galhas, que são anomalias nos tecidos vegetais causadas por hiperplasia e/ou hipertrofia de células, induzidas por um organismo externo. Este utiliza-se da galha como abrigo, fonte de alimento e proteção (Guimarães et al 2015). Em M. floribunda, os Cecidomyiidae são o principal táxon galhador. Nesta espécie, foram identificados sete morfotipos de galhas, sendo cinco deles localizados na folha. Este estudo visou documentar alterações no desenvolvimento de galhas em gemas vegetativas (meristemas) axilares e/ou apicais de M. floribunda, induzidas por cecidomídeo (Diptera), através de estudos anatômico, histoquímico e químico de galhas, utilizando métodos usuais de microtomia e coloração. Ainda propôs-se analisar alterações no perfil químico de óleos essenciais das galhas e folhas adjacentes. Verificou-se a formação de estrutura globoide, formando uma cápsula com deiscência longitudinal, que se abre naturalmente para saída do indutor. Observamos a neoformação de estruturas a partir dos primórdios foliares e meristema. No estágio maduro, epiderme uniestratificada, córtex com cerca de 10 camadas de parênquima fundamental, tecido nutritivo revestindo a câmara larval e abundância de cavidades secretoras. Detectaram-se alterações em gradientes histoquímicos: lipídios e açúcares redutores em direção à loja e ao tecido nutritivo; fenóis (especialmente taninos), em direção aos tecidos periféricos. A avaliação dos óleos essenciais das folhas não galhadas revelou abundância de monoterpenos cíclicos. Limoneno, a-terpineno e g-terpineno também foram encontrados. A continuidade dos estudos com folhas adjacentes às galhas nos permitirá entender os efeitos da indução de galhas diretamente em meristemas vegetativos axilares e/ou apicais, seu desenvolvimento e eventuais alterações nos óleos essenciais, em sua composição e abundância relativa. As análises integradas de tais processos, desde os estágios meristemáticos, contribuirão com o estudo de galhas formadas em espécies de Myrtaceae em restingas.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, A. L. A. et al. Structure and development of ‘witches’ broom’ galls in reproductive organs of Byrsonima sericea (Malpighiaceae) and their effects on host plants. Plant Biology, v. 17, n. 2, p. 493–504, mar. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4815**

TITULO: **NOVA CLASSIFICAÇÃO DE CAFÉS SOLÚVEIS BRASILEIROS: PERCEPÇÃO SENSORIAL DO CONSUMIDOR**

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,JÉSSIKA ROSA MORGADO,LEONARDO REZENDE PENSABEM,ANA CAROLINA VIEIRA PORTO,ADRIANO GOMES DA CRUZ,JULIANA DE PAULA LIMA,ALESSANDRO MAIA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA FARAH**

RESUMO: O Brasil é o maior produtor e exportador de café solúvel (CS) do mundo e seu consumo interno cresce a cada ano, com aumento de 5,2% em 2023. Dentre as iniciativas que visaram garantir a qualidade e desempenho deste produto, está a classificação sensorial, com a criação de um protocolo de avaliação em 2022 pela Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS).[1] A apreciação do CS está relacionada à percepção de seus atributos, que variam de acordo com a espécie utilizada (arabica ou canéfora), e os processamentos realizados desde a colheita até a obtenção do produto, como torrefação e método de secagem (liofilização ou atomização) e recuperação de aroma (RA). Como resultado, os produtos do mercado foram classificados pela indústria (ABICS) como “Cafés de Excelência” (EX), “Cafés Premium” (PR) e “Cafés Clássicos” (CL). Mas será que o consumidor concorda com esta avaliação? O objetivo desse trabalho foi avaliar a percepção sensorial do consumidor frente a amostras de CS representantes das diferentes categorias. Nove amostras de CS (3 de cada categoria), foram solubilizadas em água a 95 ºC a 1,33% (p/v), e servidas a ± 65 ºC. Foram utilizados os testes sensoriais de Mapeamento Projetivo, no qual avaliadores não treinados (n=312, sendo 270 consumidores de café tradicional/clássico, torra escura) distribuíram as amostras em uma folha de papel de acordo com similaridades e diferenças, e o teste de aceitação.[2] Os dados foram tratados por Análise Multifatorial (AMF) e ANOVA. Na AMF, os avaliadores foram capazes de diferenciar as espécies e o método de secagem. Sendo assim, as amostras da categoria CL (100% canéfora e atomizadas) foram agrupadas no mesmo quadrante. As amostras EX (100% arábica atomizada ou liofilizada) se situaram no quadrante oposto. As PR foram intermediárias e as liofilizadas se situaram mais distantes. Portanto, os avaliadores foram capazes de agrupar as amostras de acordo com a classificação da ABICS em relação às similaridades e diferenças sensoriais. No entanto, as notas de aceitação foram variadas entre os avaliadores. As 5 amostras com maiores notas foram: EX1 - arábica atomizada com RA, torra média (6.1±2.1a); PR1 - canéfora atomizada com RA, torra média-escura (5.9±2.3ab); CL1 - canéfora atomizada sem RA, torra média-escura (5.9±2.2ab), CL2 - canéfora atomizada, sem RA, torra média (5.8±2.0ab); EX2 - arábica atomizada sem RA, torra escura (5.8±2.3ab). As amostras com menores notas de aceitação foram a EX3 - arábica liofilizada, torra média, sem RA (4.9±2.2c), seguida da PR2 - arábica liofilizada, sem RA torra média (5.3±2.2bc). Observa-se que as 2 amostras de menor aceitação foram liofilizadas, independentemente de pertencerem às categorias EX e PR. A liofilização tende a aumentar o custo de produção e por isso não faz parte do hábito de consumo da maior parte desses avaliadores. A atomização também tende a atribuir aroma de caramelo característico de CS tradicional, o que pode aumentar a aceitação entre eles.

BIBLIOGRAFIA: 1- Associação Brasileira da Indústria de Café Solúvel (ABICS). Relatório do Café Solúvel do Brasil. Análise de desempenho: Ano Civil de 2023. Janeiro, 2024. 2- Meilgaard, M. C., Civille, G. V., & Carr, B. T. (2007). Descriptive analysis techniques. In M. C. In Meilgaard, B. T. Carr, & G. V. Civille (Eds.), Sensory Evaluation Techniques (4th ed.)., pp. 173–186). CRC Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4816**

TITULO: **GENE XPERT ULTRA NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA ALICE PARENTE,CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA,MICHELY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO,RAFAELA BARONI AURÍLIO,MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH,RONIR RAGGIO LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **CLEMAX COUTO SANT ANNA**

RESUMO: O diagnóstico bacteriológico da tuberculose (TB), na infância, ainda é um desafio. O Xpert Ultra (Ultra) é um método de detecção do Mycobacterium tuberculosis (M. tb.) através do PCR em tempo real, apresentando maior sensibilidade em comparação GeneXpert MTB/RIF. No Brasil, em crianças (menores de 10 anos) e na tuberculose extrapulmonar (TBEP), assim como na população vivendo com HIV (PVHIV), o resultado de Traços significa positividade para M. tb. Realizamos um estudo prospectivo com crianças e adolescentes com quadro sugestivo de TBP ou TBEP cujos espécimes coletados foram submetidos ao Ultra. O diagnóstico final foi estabelecido com base em critérios clínico-radiológicos; resposta clínica após 2 meses de tratamento e análise microbiológica; o Ultra foi considerado positivo com resultado Detectado ou Traços (este último em menores de 10 anos e/ou em PVHIV). Nosso objetivo é escrever a contribuição do Ultra para o diagnóstico da TB infantil (TBP e TBEP). O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição (CAAE n° 02173518.2.0000.5264). Foram incluídos 93 pacientes, sendo 41/93 (44%) TBP presumida e 52/93 (56%) TBEP presumida, nenhum caso foi excluído. De todos os pacientes, 26/41 (63,4%) tiveram o diagnóstico de TBP (Grupo 1), 21/52 (40,4%) diagnóstico de TBEP (Grupo 2) e 46/93 (49,5%) tiveram outros diagnósticos (Grupo 3). No Grupo 1 considerando menores de 10 anos e/ou PVHIV, a sensibilidade e especificidade do Ultra, quando o resultado foi Detectado e Traços foram 50% (13/26) e 100% (15/15), respectivamente. Já considerando o grupo 2, foram encontrados os valores de 85,7% (18/21) e 100% (31/31). O valor preditivo positivo (VPP) e o valor preditivo negativo (VPN) do Ultra nos casos de TBP presumida foram de 100% (13/13) e 53,6% (15/28) utilizando a prevalência da população estudada que foi de 63,4%. O VPP e o VPN do Ultra nos TBEP presumida foram de 100% (18/18) e 91,2%(31/34) fundamentados em uma prevalência de 40.4%. Para uma avaliação mais precisa da eficácia diagnóstica do Ultra, foram comparados os resultados do teste com a presença ou ausência de outros testes diagnósticos positivos simultâneos. Dos 26 pacientes do Grupo 1, 9/26 (34%) tiveram resultados positivos exclusivamente pelo Ultra (BAAR e Cultura negativas). Nos 21 pacientes do Grupo 2, essa exclusividade diagnóstica pelo Ultra ocorreu em 11/21 (52%). Concluímos que o Ultra contribuiu para o diagnóstico da TB na infância, representando uma ferramenta promissora nas formas paucibacilíferas da doença.

BIBLIOGRAFIA: WHO consolidated guidelines on tuberculosis: module 3: diagnosis: tests for TB infection. Disponível em: . Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas. AURILIO, R. B. et al. Gene-Xpert Ultra for the diagnosis of extrapulmonary tuberculosis in children and adolescents. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v. 64, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4817**

TITULO: **INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA E GRAVE NA ÁREA RURAL E URBANA DO BRASIL ENTRE 2018 E 2023**

AUTOR(ES) : **JÚLIA NASCIMENTO LOBATO,KARINA NEVES DA SILVA TELLES,LETÍCIA DA SILVA SOUZA,JULIA MAGALHãES CABRAL,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,CAMILLA CHEROL**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: O objetivo do trabalho foi analisar a variação da insegurança alimentar (IA) moderada e grave na área rural e urbana entre os anos de 2018 e 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal com microdados de 3 inquéritos populacionais (POF/2018 = 57.920; VIGISAN/2022 = 12.745; PNADc/2023 = 173.676). IA aferida pelas 2 versões da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar/Ebia (2022= versão curta [8 perguntas/Ebia8]); 2018/2023= versão completa [14 perguntas/Ebia14]), comparáveis entre si. Estimou-se as prevalências (p) da IA para as famílias de áreas urbanas e rurais, para os inquéritos com base na Ebia8, e as diferenças percentuais (DP%) entre os anos (DP%= [p2022-p2018]/[p2018])*100) e (DP%= [p2023-p2022]/[p2022])*100). Análises realizadas no STATA 16. Os autores participaram da elaboração do resumo. Resultados: Entre 2018 e 2022, houve aumento da IA em ambas áreas, seguido por uma diminuição significativa entre 2022 e 2023 (p

BIBLIOGRAFIA: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (RedePenssan). II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da pandemia da Covid-19 no Brasil. Suplemento II Insegurança Alimentar e desigualdades de raça/ cor da pele e gênero. 2023. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Amostras Domiciliares 2023: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2024. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. - RJ: IBGE, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4818**

TITULO: **TECNOLOGIA ASSISTIVA USADA POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM CASOS DE DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **LETíCIA FERNANDES,CAMILA BARROS DE MIRANDA MORAM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE SOUSA MARINHO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo explorar o uso da tecnologia assistiva (TA) por terapeutas ocupacionais no tratamento de pessoas com dor crônica, buscando mapear as abordagens disponíveis na literatura e identificar lacunas de conhecimento nessa área. A metodologia empregada é uma revisão de escopo, que visa responder à pergunta norteadora: "Qual tecnologia assistiva vem sendo usada por terapeutas ocupacionais para pessoas com dor crônica?". A revisão abrangeu artigos em português e inglês, publicados nos últimos dez anos, que tratassem do uso da TA por terapeutas ocupacionais com essa clientela. Foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra, aqueles sem relação com o tema ou com resultados inconclusivos. As buscas foram realizadas em bases como Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scielo, utilizando-se operadores booleanos e palavras-chave relacionadas à terapia ocupacional, tecnologia assistiva e dor crônica. Também foram realizadas pesquisas em periódicos específicos de Terapia Ocupacional relacionando os temas dor crônica e tecnologia assistiva. Foram identificadas 522 publicações, 343 atenderam aos critérios de inclusão e foram analisadas. Destes, 27 artigos foram avaliados integralmente, resultando em uma amostra final de 20 estudos, todos publicados em inglês. A participação da autora, que compõe a equipe de execução deste projeto incluiu a condução das buscas bibliográficas, a seleção dos artigos, a análise dos dados e a redação dos resultados, em colaboração com os demais autores. A partir da análise dos artigos, observou-se que os terapeutas ocupacionais utilizam uma variedade de recursos, estratégias e práticas de TA, incluindo adaptações de tarefas, modificação do ambiente físico, educação sobre posicionamento corporal, adaptações gerais, adequação postural e auxílio em atividades de vida diária, evidenciando a importância dessas intervenções na promoção de autonomia. No entanto, a revisão também apontou para uma lacuna na literatura no que diz respeito à definição precisa e à categorização da TA utilizada no tratamento de dor crônica, indicando a necessidade de estudos adicionais para esclarecer essa questão. Os resultados deste trabalho sugerem que, embora haja uma gama de intervenções de TA sendo aplicadas por terapeutas ocupacionais, a falta de consenso sobre as definições e classificações dos recursos, práticas e serviços relacionados à TA pode dificultar a padronização e a disseminação dessas práticas. Concluímos que, para avançar na compreensão e no uso da tecnologia assistiva no contexto da dor crônica, é crucial desenvolver mais pesquisas que abordem essas lacunas, promovendo uma melhor compreensão e aplicação dos conceitos de TA na terapia ocupacional. Este trabalho contribui para o entendimento dos termos e práticas relacionadas à tecnologia assistiva, destacando a necessidade de clareza terminológica e de mais estudos na área.

BIBLIOGRAFIA: Raja SN. Definição revisada de dor pela associação internacional para o estudo da dor: conceitos, desafios e compromissos. Assoc Int Para O Estud Dor (IASP). 2021. Brasil LD. Subsecretaria nacional de promoção dos direitos da pessoa com deficiência. Com Ajudas Tec Tecnol Assist Bras. 2009. Cavalcanti A, Cabral Galvão CR. Terapia ocupacional - fundamentação e prática. 2a ed. Guanabara Koogan; 2023. 1008 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4823**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS PLANT BASED ANÁLOGOS AOS DE ORIGEM ANIMAL COMERCIALIZADOS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAMILLA CRISTINA COSTA DE SANTANA MAGLIONE,LAIZ PORTO DA SILVA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO: Alimentos plant-based referem-se a produtos alimentares que se originam de fontes vegetais. Estes são formulados para substituir ou replicar produtos de origem animal, como carne, laticínios, ovos e outros, mas sem conter ingredientes animais (CONAQ, 2024). Objetivou-se avaliar as informações veiculadas em rótulos de alimentos plant-based análogos de carne. Para tal, foram coletados 30 rótulos de análogos a carne bovina, suína, aves e pescados, em supermercados do município do Rio de Janeiro e em sites oficiais dos fabricantes. Os dados foram tabulados e analisados quanto à rotulagem geral, rotulagem nutricional frontal, lista de ingredientes, informações nutricionais, informações de alerta e alegações nutricionais. Cerca de 60,0% continham instruções de conservação, 63,3% o modo de preparo e 30,0% instruções de uso. Apenas um produto ultrapassou o limite para sódio (> 600 mg/100g), e continha o bloco frontal de "alto em sódio", e 13 alimentos (43,3%) possuíam a informação “nova fórmula”, indicando possível reformulação frente à legislação (RDC 429, 2020). Dentre os ingredientes, todos possuíam pelo menos um tipo de leguminosa (soja, ervilha e/ou grão de bico) e especiarias, e 90,0% pelo menos uma hortaliça, in natura ou em pó. 46,7% continha farinha de cereal, fibra vegetal, amido e/ou ervas, 53,3% algum aroma natural (carne, frango). Foram encontrados apenas corantes naturais de urucum, beterraba ou beta caroteno (13,3%) e 36,7% foram adicionados de ferro e vitamina B12, nutrientes comuns em produtos de origem animal. Espessantes, aromatizantes e estabilizantes (carragena e metilcelulose) foram os aditivos mais encontrados, 33,3%, 26,7% e 23,3%, respectivamente. O primeiro ingrediente mais frequente nos produtos foi a água (70,0%), leguminosas (13,3%) e hortaliças (10,0%). O segundo, proteínas de leguminosas (30,0%), leguminosas em mix (26,7%) e hortaliças (20,0%). O terceiro, gordura vegetal (20,0%). O sal aparece como quarto ingrediente em 20,0% dos produtos. Os ingredientes listados apresentam bom valor nutricional, além de conferir sabor, aroma e textura semelhantes à carne de origem animal. Os alertas vinculados foram: contém soja ou derivados de soja (93,3%), não contém glúten (60,0%) e contém aveia ou derivados (43,3%). As alegações nutricionais mais encontradas (IN 75, 2020), foram: Não contém colesterol (33,3%), alto conteúdo ou fonte de proteínas (33,3%), alto conteúdo ou fonte de fibras (23,3%), fonte de B12 e de ferro (20,0%). Mencionam, não conter conservantes (53,3%), não conter transgênicos (33,3%) e não conter glúten (40,0%). As informações veiculadas nesses rótulos adequam-se às legislações vigentes, além disso, estes alimentos podem ser uma alternativa sustentável e apresentam boa qualidade nutricional, priorizando ingredientes naturais e o pouco uso de aditivos. Todavia, os consumidores devem estar sempre atentos às características nutricionais destes produtos.

BIBLIOGRAFIA: 1- CONAQ. O que são alimentos plant-based?. Disponível em: https://conaq.com.br/o-que-sao-alimentos-plant-based/. Acesso em: 14 ago. 2024. 2- BRASIL. ANVISA. Instrução Normativa nº. 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. DOU nº 195, de 09.10.2020. 3- BRASIL. ANVISA. RDC nº. 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. DOU 09.10. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4824**

TITULO: **ANÁLISE SENSORIAL DE INFUSÕES DE FOLHAS TOSTADAS DE CAFÉ**

AUTOR(ES) : **LEONARDO REZENDE PENSABEM,JÉSSIKA ROSA MORGADO,ALESSANDRO MAIA BATISTA,JULIANA DE PAULA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA FARAH**

RESUMO: Introdução: O café está entre as bebidas mais consumidas no mundo, sendo o Brasil o maior produtor. As folhas do cafeeiro são descartadas durante a colheita dos frutos para obtenção dos grãos e com a poda periódica. O consumo de suas infusões é registrado há séculos em vários países como tratamento etnomedicinal para distúrbios intestinais, dores de cabeça e tosse, e estão relacionados à sua composição bioativa, incluindo cafeína e os ácidos clorogênicos, com capacidade antioxidante, anti-inflamatória, imunomodulatória e antiviral.[1] Embora o consumo das folhas de café não seja comum no Brasil, infusões de outras folhas são apreciadas, com destaque para o mate tostado acrescido de limão. O aproveitamento das folhas do cafeeiro é de potencial importância econômica e para a saúde do consumidor. Entretanto, são escassos os trabalhos que se propuseram a investigar diferentes formas de preparo para aumentar a aceitação no mercado. O objetivo desse estudo foi determinar a aceitação das folhas de café tostadas e preparadas com casca de limão quando servidas quentes e frias por consumidores do Rio de Janeiro. Método: Folhas do cafeeiro da espécie Coffea arabica foram tostadas em estufa a 210 ºC por 4 minutos. Foram preparadas 4 infusões com 1,6% de folhas e 0,8% de casca de limão Taiti em água (95 ºC) por 10 minutos, e coadas em filtro de papel (Melitta® 102). Após o preparo das infusões, foi acrescentado açúcar refinado nas seguintes concentrações: 0%, 3%, 4% e 5%. As bebidas foram servidas a 65 ºC e 6 ºC[2], em sessões separadas, para consumidores habituais de chá (não treinados) (n=100 em cada sessão). Os testes de aceitação (escala de 9 pontos) e escala do ideal[3] para açúcar (doce demais, ideal e pouco doce) foram aplicados após aprovação pelo CEP-HUCFF-UFRJ sob protocolo #3.722.455 e os dados foram tratados por ANOVA. Resultados: As bebidas geladas com 5% e 4% de açúcar apresentaram as maiores médias de aceitação, 6.49±1.85 e 6.43±1.68, respectivamente, sem diferença estatística, e as quentes 6.08±1.64 e 6.46±1.92, respectivamente, todas com índices de aceitabilidade superiores a 70%. A amostra sem açúcar foi melhor aceita por um nicho de pessoas que habitualmente consome chás não adoçados. 29% dos provadores atribuiram notas 6-9 para as bebidas geladas não adoçadas, enquando 53% atribuíram notas 6-9 para as não adoçadas quentes. A média de aceitação da bebida sem açúcar quente (5.26±2.54) foi superior à gelada (p = 0.002). Na escala do ideal, as amostras gelada e quente com 4% de açúcar receberam a maior porcentagem de avaliações positivas (ideal) (64% e 59%, respectivamente). Assim, as infusões de folhas de cafeeiro tostadas com casca de limão Taiti apresentaram boa aceitação, especialmente com 4% de açúcar refinado, demonstrando potencial para aproveitamento das folhas e desenvolvimento de bebidas estimulantes alternativas e sustentáveis. Substitutos para o açúcar refinado deverão ser testados para aumentar o potencial funcional da bebida.

BIBLIOGRAFIA: 1. DePaula, J., Cunha, S.C., Ferreira, I.M.P.L.V.O. et al. Volatile fingerprinting, sensory characterization, and consumer acceptance of pure and blended arabica coffee leaf teas. F Res. Int., 173, 113361, 2023 2. Cardoso, J. M. P.; Battochio, J. R.; Cardello, H. M. A. B. Equivalência de dulçor e poder edulcorante de edulcorantes em função da temperatura de consumo em bebidas preparadas com chá-mate em pó solúvel. Ciência e Tecnologia de Alimentos, 24, 3, 448-452, 2004. 3. Meilgaard, M. C., Civille, G. V., & Carr, B. T. (2007). Descriptive analysis techniques. In M. C. In Meilgaard, B. T. Carr, & G. V. Civille (Eds.), Sensory Evaluation Techniques (4th ed.)., pp. 173–186). CRC Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4827**

TITULO: **A UMIDADE DA DENTINA INFLUENCIA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES EM RESINA COMPOSTA? REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO,FERNANDA GOMES SOARES TOLEDO,ANA KATARINA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA PIRES BARBOSA,TIAGO BRAGA RABELLO**

RESUMO: O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do grau de umidade dentinária na resistência de união de restaurações de resina composta. A base de dados Medline, via PubMed, foi pesquisada sem restrição de idioma ou ano, a fim de selecionar estudos in vitro que apresentassem espécimes comparando a resistência de união em diferentes condições de umidade dentinária. A partir de 1169 estudos potencialmente elegíveis, 20 foram selecionados para análise de texto completo e, por fim, 9 foram incluídos nessa revisão. Procedeu-se à extração dos seguintes dados a partir dos estudos selecionados: autor, ano e país, número de espécimes por grupo, adesivo e resina composta utilizados, tipo de substrato, teste de resistência de união utilizado, resultados e conclusões. Dos 18 grupos analisados nos estudos incluídos nesta revisão, 13 demonstraram que a dentina úmida contribuiu significativamente para o aumento da resistência de união das restaurações de resina composta. Nesse contexto, conclui-se que o grau de umidade dentinária influenciou na resistência de união de restaurações de resina composta. Entretanto, este resultado deve ser interpretado com cautela devido ao pequeno número de estudos incluídos e à alta heterogeneidade existente entre eles.

BIBLIOGRAFIA: Perdigão J. Current perspectives on dental adhesion: (1) Dentin adhesion - not there yet. Jpn Dent Sci Rev. 2020 Nov;56(1):190-207 Moll K, Haller B. Effect of intrinsic and extrinsic moisture on bond strength to dentine. J Oral Rehabil. 2000 Feb;27(2):150-65 Perdigão J, Frankenberger R. Effect of solvent and rewetting time on dentin adhesion. Quintessence Int. 2001 May;32(5):385-90

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4830**

TITULO: **Comparação do Potencial Terapêutico das Células-Tronco Mesenquimais Derivadas da Geleia de Wharton provenientes de dois doadores em Modelo Animal de Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico**

AUTOR(ES) : **TAYNA RODRIGUES,POLIANA PIRES DE OLIVEIRA,ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,CAROLINA PINHAO,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROBERTTA SILVA MARTINS,MARCELO FELIPPE SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: O Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCh) é caracterizado pela ruptura dos vasos sanguíneos com consequente invasão do sangue no parênquima cerebral1. Ainda não existe um modelo de tratamento específico, apenas medidas de apoio, sendo assim, a terapia celular apresenta uma promissora alternativa para recuperar ou impedir a morte do tecido neural após a injúria. Neste trabalho, objetivamos comparar o efeito das células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton de cordão umbilical humano (hWJ-MSCs) provenientes de dois doadores, em animais modelo de AVCh. Foram utilizadas ratas Wistar fêmeas (CEUA: 042/20), entre 8 e 12 semanas, o AVCh foi induzida por meio de injeção de colagenase bacteriana no estriado cerebral, exceto o grupo sham, que recebeu injeção de salina. Os animais receberam células provenientes dos cordões 7 ou 15 e veículo, 24h após a indução do AVCh via intraperitoneal. Foram realizados testes de desempenho motor no Rotarod, onde foram analisados a média de tempo, em segundos (s), de permanência do animal na plataforma. Foram obtidas imagens dos animais através do IVIS® Lumina XRMS, com o jogo de filtros de 620nm e 670nm por um tempo de aquisição de 0,5s, após a injeção intraperitoneal das células mesenquimais marcadas com Celltrace far red. Foi observado uma diferença estatística considerável dos prejuízos funcionais entre os grupos tratados com células hWJ-MSCs dos cordões 7 e 15 e veículo, sobretudo nos primeiros 14 dias. Todos os grupos apresentam uma perda funcional no dia 3 de teste em comparação com o dia -1 de pré-teste, tendo o grupo Sham apresentado 23,5% de perda funcional (dia -1: 410,75s±8,59; dia 3: 315,00s±105,00), o Veículo 68% (dia -1: 415,00s±5,00; dia 3: 133,00s±48,00), o AVCh cordão 7, 56,7% (dia -1:403,66s±11,28; dia 3: 175,66s±67,97) e o AVCh cordão 15, 37,5% (dia -1: 420,00s±0,00; dia 3: 262,66s±67,19). Quando comparamos os dias 7 e 14, com o pré-teste, as perdas por grupo foram 4,1% e 5% no Sham (dia 7: 393,50s±18,62; dia 14: 390,00s±25,84); 66% e 36% no AVCh Veículo (dia 7: 138,50s±76,50; dia 14: 261,66s±53,96); 38,4% e 0,65% no AVCh Cordão 7 (dia 7: 248,50s±63,50; dia 14: 401,00s±6,00); 14% e 14,6% no AVCh Cordão 15 (dia 7:361,33s±48,41; dia 14: 359,00s±38,55), respectivamente. Pelas imagens obtidas in vivo podemos observar que as células permanecem no peritônio por até 10 dias, e podemos verificar que essas células se difundem e podem chegar no cérebro onde ocorreu a lesão do AVCh. Será realizado o acompanhamento da sobrevivência dos neurônios da zona de penumbra, durante as primeiras 48 horas após a cirurgia, por meio da marcação para morte celular, Fluoro Jade C. Nossa perspectiva é desvendar os mecanismos celulares e moleculares da terapia celular na fase aguda do AVCh, verificando marcadores de inflação como reatividade de astrócitos e micróglia, e excitotoxicidade glutamatérgica.

BIBLIOGRAFIA: 1. KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4831**

TITULO: **LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ONCOLÓGICA: A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DO SABER PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA PARA ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

AUTOR(ES) : **THIAGO DA SILVA AMBROSIO,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: O Instituto Nacional do Câncer projeta 704 mil casos novos de câncer no Brasil a cada ano entre 2023-2025, tornando-se uma das causas centrais de morte no país. Isso implica diretamente na forma como os profissionais de saúde devem se posicionar para proporcionar melhores estratégias de prevenção, tratamento e cuidado. A enfermagem atua como ponto crucial nessa demanda, uma vez responsável pela promoção em saúde e pela integralidade do cuidado. A Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica (LAENFO-UFRJ) desempenha, portanto, participação vital nesse processo, uma vez envolvida com profissionais de enfermagem em formação. Objetivo: Acessibilizar o conhecimento aos estudantes do ensino superior que desejam integrar a equipe multiprofissional que atua no cuidado do paciente oncológico e sua família. Metodologia: Foi realizado um processo seletivo via Google Forms. O calendário, divulgado por e-mail, abrangeu aulas mensais com duração de uma hora e meia. Inicialmente estabeleceu-se como critério a seleção de temas mais amplos e, em sequência, assuntos mais específicos, contemplando, desse modo, a introdução ao câncer e os cuidados oncológicos em povos indígenas. Para ampliar a audiência e a participação de convidados, privilegiou-se o formato Online, complementado por encontros presenciais, organizados remotamente, que fortaleceram o vínculo entre os ligantes. Desses encontros destacam-se a visita técnica e roda de conversa. Resultados: O último processo seletivo para ligantes da LAENFO apresentou uma alta adesão de acadêmicos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e de outras Instituições de ensino no Brasil, totalizando 192 inscrições. Tal fato reflete o interesse dos estudantes pelo conhecimento sobre o cuidado do enfermeiro oncológico. A visita técnica foi executada de modo presencial no Setor de Quimioterapia do Hospital Clementino Fraga Filho, guiada pela enfermeira responsável pelo plantão, a qual demonstrou de que modo o profissional atua no tratamento do cliente, incluindo os métodos técnicos e químicos utilizados. A roda de conversa, realizada ao final do período presencialmente, contou com a presença de ligantes, gestores da liga e duas convidadas que compartilharam suas experiências quando pacientes oncológicas. Durante o semestre, o engajamento dos alunos foi notório, fato evidenciado pelas frequentes perguntas feitas aos palestrantes e pela assiduidade dos mesmos. Conclusão: A LAENFO, no contexto institucional, atende aos interesses dos discentes ao proporcionar, através de diversas metodologias, estudos avançados sobre a relação entre o câncer, o paciente e o papel da enfermagem. Essa iniciativa contribui substancialmente para ampliar o reconhecimento da enfermagem, bem como para melhorar a qualidade do cuidado prestado ao paciente com câncer, graças à formação acadêmica comprometida com o desenvolvimento de competências e habilidades nesta área da especialidade da enfermagem em oncologia.

BIBLIOGRAFIA: INCA. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025. Disponível em: . Acesso em: 5 ago. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4835**

TITULO: **ESTOMATITE URÊMICA EXUBERANTE EM PACIENTE IDOSO**

AUTOR(ES) : **FELIPE LINCOLN MIRANDA DA CONCEICAO,CHRISTINA MARQUES DABDAB,MARCELA LOPES DE ANDRADE,JOAO PEDRO SILVA CONTREIRAS**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO: A estomatite urêmica é uma condição rara observada em indivíduos com doença renal crônica (DRC), frequentemente associada a um aumento repentino nos níveis de ureia no sangue. Tais elevações podem predispor certos indivíduos à gengivoestomatite pseudomembranosa necrótica aguda. Além do desafio de diagnosticar lesões brancas e vermelhas da mucosa oral, os profissionais de saúde frequentemente encontram desconhecimento da estomatite urêmica. É importante ressaltar que há informações muito limitadas sobre estomatite urêmica na literatura gerodontológica. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso adicional de estomatite urêmica em um paciente idoso. Paciente do sexo masculino, 71 anos, em tratamento oncológico e portador de DRC, apresentou lesão exuberante em língua, assintomática, com persistência há três meses. A lesão era caracterizada por uma placa branco-amarelada, não removível a raspagem, com superfície rugosa e verrucosa cobrindo todo o dorso e bordas laterais da língua. Os exames bioquímicos revelaram níveis elevados de ureia (130 mg/dL) e creatinina (2,22 mg/dL). Os dados clínicos, bioquímicos e histopatológicos foram consistentes com estomatite urêmica. O paciente faleceu logo após o diagnóstico. Esse relato ilustra o quinto caso de estomatite urêmica relatado na literatura em idosos na faixa dos 70 anos. O diagnóstico imediato desta condição em pacientes com DRC é extremamente importante, pois pode potencialmente aliviar os sintomas, melhorar a qualidade de vida e prolongar a sobrevida.

BIBLIOGRAFIA: de Arruda JAA, Monteiro JLGC, Barreto MEZ, et al. Uremic stomatitis: a Latin American case series and literature review. Head Neck Pathol. 2024;18:54. Nigam SK, Bush KT. Uraemic syndrome of chronic kidney disease: altered remote sensing and signalling. Nat Rev Nephrol. 2019;15:301–16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4841**

TITULO: **Papel das vesículas extracelulares de neutrófilos na modulação das respostas de macrófagos humanos durante a infecção por Leishmania amazonensis**

AUTOR(ES) : **MARIA VICTóRIA INáCIO WERNECH,INGRID WACLAWIAK,CAIO DE LUCENA RAMOS,CARLLA ASSIS DE ARAúJO E SILVA,BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,MIRIA GOMES PEREIRA,BARBARA SIMONSON,CAMILA COUTO,DUMITH CHEQUER BOU-HABIB**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: As vesículas extracelulares (VEs) são estruturas de bicamada lipídica que carregamproteínas, material genético e outros componentes celulares, facilitando acomunicação intercelular. Elas desempenham um papel crucial em vários processosbiológicos, incluindo interações entre parasitas e hospedeiros. Durante a infecção porLeishmania amazonensis, os neutrófilos são as primeiras células a responder einfluenciam significativamente as respostas imunes subsequentes. Embora aLeishmania infecte principalmente macrófagos, sabe-se que também interage comneutrófilos e células dendríticas. Dado o papel dos neutrófilos na infecção por L.amazonensis e sua capacidade de produzir VEs, este estudo teve como objetivoinvestigar como as VEs derivadas de neutrófilos, estimulados ou não com L.amazonensis, afetam a infecção e a modulação imune dos macrófagos.Caracterizamos as VEs utilizando quantificação de proteínas, análise de rastreamentode nanopartículas (NTA), dot blot e microscopia eletrônica de transmissão (TEM) paraquatro tipos de vesículas: vesículas extracelulares grandes (LEVs) e vesículasextracelulares pequenas (SEVs), estimuladas (LEVLa e SEVLa) ou não (LEVct eSEVct) com L. amazonensis. A análise de rastreamento de nanopartículas (NTA) e asanálises de microscopia eletrônica demonstraram que as frações de LEVs possuemestruturas com tamanhos variando de 250 a 360 nm, enquanto a fração de SEVs émais homogênea, com vesículas de 150 nm. Os resultados mostraram aumento noconteúdo proteico e no número de VEs (NTA) em neutrófilos estimulados. As SEVsforam positivas para o marcador CD63, e a análise por TEM confirmou suasemelhança com as VEs de neutrófilos descritas na literatura. Em seguida,examinamos o impacto dessas VEs em macrófagos infectados. Em um ensaio deeliminação, nossos resultados preliminares mostraram que as LEVs promoveram areplicação do parasita. A análise por ELISA dos níveis de TNF-α e IL-6 nossobrenadantes de macrófagos revelou que as VEs de neutrófilos estimuladosaumentaram a liberação de citocinas. Esses achados sugerem que as VEs derivadasde neutrófilos podem modular a resposta imune em macrófagos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hong CW. Extracellular Vesicles of Neutrophils. Immune Netw. 2018 Dec 7;18(6):e43. doi: 10.4110/in.2018.18.e43. PMID: 30619629; PMCID: PMC6312893. 2. Guimaraes-Costa, A.B., Shannon, J.P., Waclawiak, I. et al. A sand fly salivary protein acts as a neutrophil chemoattractant. Nat Commun 12, 3213 (2021). https://doi.org/10.1038/s41467-021-23002-5 3. Arteaga-Blanco LA, Bou-Habib DC. The Role of Extracellular Vesicles from Human Macrophages on Host-Pathogen Interaction. Int J Mol Sci. 2021 Sep 23;22(19):10262. doi: 10.3390/ijms221910262. PMID: 34638604; PMCID: PMC8508751.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4842**

TITULO: **MAPEAMENTO SOCIODEMOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DA ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM SAÚDE DA MULHER NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANNE BONDARCZUK,NATALIA LAGE DA SILVEIRA,HALINA CIDRINI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEANINE CAMPANI BOHN**

RESUMO: Introdução: O Rio de Janeiro é o estado com maior proporção de mulheres no Brasil (52,8%). Destaca-se que as mulheres são as maiores usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), com a necessidade de exames preventivos de mama e colo de útero, planejamento reprodutivo e de contracepção, desde a menarca até a menopausa. O fisioterapeuta especialista em saúde da mulher, atua na prevenção e promoção da saúde em: ginecologia, uroginecologia, disfunções sexuais femininas, coloproctologia, obstetrícia e mastologia. Objetivo: Realizar o mapeamento sociodemográfico e a caracterização do perfil da assistência fisioterapêutica em saúde da mulher no estado do Rio de Janeiro. Metodologia: Esta é uma pesquisa de campo quantitativa, transversal e descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, CAAE: 59521422.0.0000.5275. Foi realizado um questionário semiestruturado on-line, através do aplicativo Google Forms. A amostra foi constituída por fisioterapeutas que atuam em saúde da mulher, inscritos no CREFITO 2 até 2023, que responderam voluntariamente ao questionário. Resultados: Apenas 30% dos profissionais prestam assistência exclusiva à saúde da mulher. Somente 11% dos profissionais prestam assistência em maternidades, e apenas 11 fisioterapeutas da amostra atuam na assistência intraparto. Em relação aos valores cobrados em atendimentos, 6% dos participantes cobram valores acima de R$300,00 no atendimento domiciliar, e 27% cobram valores acima de R$200,00 no atendimento em consultório. Conclusão: Estes resultados evidenciaram a carência de atendimento nas maternidades e na assistência intraparto, além de uma grande disparidade dos valores cobrados pela maioria dos profissionais em relação aos referenciais sugeridos pelo COFFITO.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Panorama. Censo2022.ibge.gov.br. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/ CASTRO, L. M. de; SIMONETTI, M. C.; ARAÚJO, M. J.. Monitoramento e acompanhamento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher PNAISM e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres PNPM. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/arquivo/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/pnaism_pnpm-versaoweb.pdf COFFITO. Resolução nº 401/2011 – Disciplina a Especialidade Profissional de Fisioterapia na Saúde da Mulher e dá outras providências. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3164.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4844**

TITULO: **PLANTAS QUE CUIDAM, PLANTAS QUE CURAM: SABERES ANCESTRAIS COMO RECURSO PARA O CUIDADO EM SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **THIAGO DA SILVA AMBROSIO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,JULIANA BELTRON DA SILVA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: As plantas medicinais fazem parte de nosso cotidiano como recursos naturais para o cuidado da saúde física e emocional. Essas práticas, cujas raízes se assentam em conhecimentos para além da ciência formal, incorporam a sabedoria ancestral e nele o poder de cura pela natureza, fortalece e preserva saberes populares coletivos. Em formas variadas, como chás, xaropes e pomadas, as ervas materializam uma ciência que é, ao mesmo tempo, prática e sagrada, passando de geração em geração. Esses saberes tradicionais dialogam com a espiritualidade e a dinâmica cotidiana do cuidado. Nosso estudo descreve a experiência de uma oficina, intitulada “Plantas que cuidam, Plantas que curam: O uso de ervas como prática ancestral de saúde”, que teve como objetivo resgatar e valorizar esses conhecimentos, destacando o papel das ervas medicinais no cuidado à saúde e na preservação das tradições culturais. Contou com a participação de 8 extensionistas e 4 docentes e atendeu a 150 pessoas ao longo de um dia. Os participantes, divididos em grupos de 15 pessoas, em sessões de 30 minutos puderam compartilhar conhecimentos sobre as propriedades biomédicas e as suas diferentes formas de utilização de plantas medicinais como camomila, passiflora, hortelã, mulungu, erva-cidreira, sálvia, valeriana e erva-doce. O convite a participar intencionou valorizar o conhecimento ancestral e como o uso destas plantas/ou ervas produzem saúde e estado de bem-viver. O sabor das ervas pelos chás degustados por quem participou e compartilhou seus próprios conhecimentos sobre o uso de planta oferecida foi a ponte que nos fez experimentar o valor da troca de conhecimentos e saberes que cada um possui em seu arsenal de vida. Dar fala a cada um mostrou que a oficina pode ser uma ferramenta didático pedagógica para disseminar, fortalecer e valorizar os saberes ancestrais que estão disponibilizados na vida e pelos cuidados de mães, avós e tias. Muitos dos participantes reafirmaram seu uso, outros desconheciam suas propriedades terapêuticas, e ainda um terceiro grupo acrescentou conhecimento ao seu já existente. Novas e velhas compreensões de cuidado com ervas foram disponibilizadas na oficina. O que queríamos alcançar era promover o reconhecimento e a valorização dos conhecimentos ancestrais relacionados às plantas medicinais. Interagir foi o meio, a ferramenta de interação entre facilitadores e participantes que ofertou a ambiência intemporal para aprender mutuamente, fortalecendo nossas possibilidades de contar com a natureza para dar conta de um cuidado. Cuidar com plantas medicinais é mais que terapêutico, é também uma resposta de resistência e preservação na manutenção da sabedoria ancestral que estabelece uma relação de troca harmoniosa com o meio ambiente e o humano. Em tempos de reconhecimento dos saberes ancestrais avançamos na discussão decolonial que devolve aos povos tradicionais africanos e indígenas seu protagonismo civilizatório e científico para o cuidado do corpo e da alma.

BIBLIOGRAFIA: hooks, bell. Ensinando a Transgredir: A Educação como Prática da Liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2017. ISBN: 978-85-6311-481-9. Luz, Madel T. Cultura e Saúde: O Resgate dos Saberes Populares. São Paulo: Editora Fiocruz, 2004. ISBN: 978-85-7541-035-8. Almeida, Maria Betânia de. Plantas Medicinais no Brasil: Nativas e Exóticas. São Paulo: Nova Odessa, 2003. ISBN: 978-85-7232-114-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4851**

TITULO: **COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE PRODUÇÃO DE ENXERTOS À BASE DE β-FOSFATO TRICÁLCIO: CONVENCIONAL E BIOIMPRESSO - REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **GIULIA TROTTA PANARO,MANUELLA FREIRE MARZULLO,IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO,BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS SCHROEDER,IVO,ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

RESUMO: A insuficiência de volume ósseo e a presença de rebordos maxilomandibulares atróficos são os principais desafios encontrados para reabilitação oral com o uso de implantes dentários. Tendo em vista a recorrente presença desses casos na prática clínica da implantodontia, os enxertos surgem como uma ferramenta essencial para estimulação do processo de neoformação óssea. Nesse sentido, biomateriais sintéticos têm sido cada vez mais utilizados para técnicas de enxertia, sendo o beta fosfato tricálcio (BFT) uma das principais escolhas para o cirurgião-dentista, devido à sua composição semelhante à matriz óssea. Assim, objetivou-se realizar uma análise comparativa entre as duas principais apresentações comerciais desse tipo de enxerto: convencional (CV) ou bioimpresso (BP). Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed-MEDLINE, utilizando os descritores "bioprinting", "alveolar bone grafting" e "dental implants" e suas combinações através dos operadores booleanos "OR" e "AND". Foi feita uma seleção manual de textos que apresentavam maior pertinência ao tema. Foram selecionados artigos tanto na língua inglesa quanto portuguesa, e por fim, foram excluídos estudos com publicação anterior ao ano 2019. Todos os autores participantes atuaram em todas etapas de confecção do estudo. Em relação a metodologia da produção, o método BP, o qual pode ser feito por extrusão ou laser, utiliza-se de manufaturas aditivas, por meio de técnicas de impressão 3D. Analogamente, a sinterização e obtenção do BFT no método CV ocorre por meio de processos de calcinação e deposição física ao vapor, utilizando-se de reações químicas entre precursores de cálcio e fósforo, para a produção dos grânulos biocerâmicos. Em relação à proporção dos materiais, a principal diferença de composição entre os enxertos CV e BP são na adição de biopolímeros ou outros materiais que facilitam a impressão 3D. Os enxertos CV são frequentemente compostos apenas por BFT puro (Ca3(PO4)2), com alta pureza e porosidade, enquanto os BP combinam BFT com biotintas que podem incluir colágeno ou hidrogel, promovendo melhor viabilidade celular e integração com o tecido ósseo. Em relação aos resultados e ganho ósseo, os enxertos do método CV, compostos apenas por BFT, promovem uma reabsorção mais rápida e uma osteocondução eficiente, mas podem ter limitações na formação óssea em ambientes complexos, já os BP favorecem a viabilidade celular e a formação de estruturas tridimensionais, resultando em uma osseointegração mais eficaz e um padrão de formação óssea mais controlado e gradual. Pode-se concluir que apesar da promissora aplicação de enxertos bioimpressos de BFT, não foram encontrados resultados clínicos recentes sobre sua eficácia, necessitando de mais pesquisas para avaliar seu desempenho em comparação aos enxertos convencionais.

BIBLIOGRAFIA: Dallabrida, A. L., Camargo, N. H., Moraes, A. N., Et al.(2018). Caracterização de biocerâmica de fosfatos de cálcio microestruturada em diferentes composições em ovinos. Pesquisa Veterinária Brasileira, 38(07), 1327-36. PEREIRA, T., SANTOS, G., & FERNANDES, G. (2015). Síntese de beta fosfato tricálcico, por reação de estado sólido, para uso biomédico. Blucher Chemical Engineering Proceedings, 1(3), 2293-97. Lopes, GDRS, de MATOS, JDM, Oliveira, D., Prado, PHCO, Rocha, MG, Sinhoreti, MAC, & de Carvalho RAMOS, N. (2022). Reabilitação posterior utilizando implantes dentários impressos em 3D e biomateriais regenerativos sintéticos.Brazilian Dental Science .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4852**

TITULO: **COMPARAÇÃO ENTRE O MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO E A ANÁLISE DE REGISTROS EM COLEÇÃO ZOOLÓGICA PARA DETECÇÃO DE ATIVIDADE REPRODUTIVA DE ANUROS DA MATA ATLÂNTICA.**

AUTOR(ES) : **FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA,LEONARDO DE SOUZA MORADO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO POTSCH DE CARVALHO E SILVA,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A fenologia, estudo dos fenômenos periódicos de seres vivos e sua relação com o meio, atua, por exemplo, no acompanhamento do comportamento reprodutivo dos animais ao longo do ano. Os anuros vocalizam para atrair parceiros durante o período reprodutivo e seu canto é espécie-específico, sendo assim útil para detecção para detecção e monitoramento de espécies. O projeto visa comparar dois métodos de detecção dos períodos reprodutivos, via monitoramento acústico passivo (MAP) e via observação de espécimes em coleções zoológicas, de dez espécies de anuros: Euparkerella cochranae, Leptodactylus fuscus, Physalaemus signifer, Adenomera marmorata, Aplastodiscus eugenioi, Scinax alter, Dendropsophus elegans, Ololygon humilis, Boana albomarginata e Boana secedens. As atividades de MAP ocorreram em propriedades na microbacia do Fojo, na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), Guapimirim, RJ. Foram usados nove gravadores Audiomoth v. 1.2.0, registrando dez minutos por hora no intervalo das 17:00h às 06:00h, três dias por mês, durante oito meses. Utilizamos a plataforma ARBIMON RANDOM FOREST para detecção automática dos cantos. Para os dados de coleção, o número de espécimes ao longo do ano foi contabilizado utilizando os dados das coleções Herpetologica do Museu Nacional, do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ e da Coleção Herpetologica Eugenio Izecksohn da UFRRJ. Durante os meses de novembro, dezembro e janeiro, percebe-se um aumento no número de detecções em amostras coletadas usando ambos os métodos, demonstrando uma consistência entre elas. Os dados das coleções refletem o padrão fenológico esperado, com menos indivíduos coletados nos meses mais frios e secos, embora não haja um declínio total, e maior abundância de espécies nos meses quentes e úmidos. Contudo, este padrão não é evidente nos dados bioacústicos; ao invés disso, há uma interrupção do ciclo reprodutivo, com a ausência de vocalizações durante os períodos quentes e úmidos e um aumento no registro de eventos acústicos durante os meses frios e secos. Por exemplo, a espécie O. humilis demonstrou um comportamento reprodutivo esperado quando observamos os dados de coleção, o que não se reflete nos dados bioacústicos coletados. Observa-se uma diminuição nas vocalizações durante os dois primeiros meses do ano, seguida por um aumento no início do outono. Esse padrão também é notado em outras espécies. As comparações preliminares indicam uma maior eficiência nas análises temporais baseadas na abundância dos espécimes em coleção. Tal resultado sugere que por mais que o MAP seja uma ferramenta interessante para análises temporais e espaciais, há limitações que impendem seu uso de forma eficiente quando baseado em baseado em um menor esforço de coleta. Adicionalmente, reforça que vieses amostrais em coleções biológicas tendem a ser menos impactantes para análises temporais quando há o acúmulo de muitas décadas de coletas.

BIBLIOGRAFIA: Solla, Shane R. de, Kim J. Fernie, Glenn C. Barrett, and Christine A. Bishop. (2006). “Population Trends and Calling Phenology of Anuran Populations Surveyed in Ontario Estimated Using Acoustic Surveys.” Biodiversity and Conservation 15 (11): 3481–97. https://doi.org/10.1007/s10531-004-6905-9. Jones, Casey A., and Curtis C. Daehler. 2018. “Herbarium Specimens Can Reveal Impacts of Climate Change on Plant Phenology; a Review of Methods and Applications.” PeerJ 2018 (4). https://doi.org/10.7717/peerj.4576.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4855**

TITULO: **COMPARAÇÃO DO EFEITO NEUROPROTETOR DO EXTRATO DE CANNABIS SATIVA RICO EM CANABIDIOL E CANABIDIOL ISOLADO EM MODELO ANIMAL DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE TROPIANO DA SILVA MATTOS,ANDREY FABIANO LOURENÇO DE AGUIAR,LUZIA DA SILVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que inclui déficits sociais e de comunicação, associado a estereotipias. Além disso, pode haver concomitância de outras comorbidades neurológicas, com destaque para TDAH, epilepsia, depressão e ansiedade. Embora as causas do TEA ainda não sejam totalmente compreendidas, fatores genéticos e/ou ambientais, como o uso de ácido valproico (VPA) durante a gravidez, têm sido indicados como de risco, com o VPA sendo conhecido por seus efeitos teratogênicos. Apesar da natureza heterogênea, a fisiopatologia é bem demarcada por alterações nas vias de neurotransmissores, havendo um desequilíbrio excitatório-inibitório e um quadro de neuroinflamação que envolve a participação de células gliais reativas. Diante do exposto, tem-se o sistema endocanabinoide (SEc) como potencial alvo terapêutico, devido a sua capacidade de modular funções cerebrais através de endocanabinoides, derivados do metabolismo de lipídios, que interagem com receptores CB1 e CB2, expressos em diferentes tipos celulares. Esse sistema foi descoberto a partir do isolamento de compostos presentes na Cannabis sativa L, nos quais destacam-se o tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD) como fitocanabinoides principais que interagem com os receptores do SEc e cuja ação farmacológica já é bem elucidada na literatura. Entretanto, persistem lacunas no que tange o envolvimento de outros componentes da planta, como terpenos e flavonoides, que, quando administrados em conjunto, poderiam potencializar efeitos benéficos. O presente projeto visa comparar a eficácia do tratamento administrado diariamente por via oral com extrato completo de Cannabis rico em CBD e CBD isolado em um modelo de TEA induzido por exposição in utero ao VPA (600 mg/kg) durante 30 dias, iniciado no 30º dia de vida dos animais. Utilizamos ratos Wistar de ambos os sexos para explorar o dimorfismo sexual nas manifestações do TEA e a expressão diferencial dos componentes do SEc, com avaliação de parâmetros comportamentais e de marcadores de plasticidade sináptica e reatividade glial por Western Blotting. Resultados preliminares indicam que animais expostos ao VPA, tanto machos quanto fêmeas, apresentam menor ganho de peso em comparação aos controles. No teste de Marble Burying, que avalia comportamentos repetitivos, fêmeas saudáveis tratadas com CBD demonstram aumento de compulsividade, enquanto o tratamento com extrato parece reverter esse comportamento nos animais que foram expostos ao VPA. No teste de Campo Aberto, que avalia hiperatividade e ansiedade, vemos que fêmeas VPA tratadas com CBD isolado permanecem mais tempo explorando a região central da caixa, o que sugere ação ansiolítica. Até o momento, nossos resultados apontam para um efeito benéfico do extrato completo no comportamento compulsivo e do CBD isolado na ansiedade associada ao TEA, sendo necessário ainda investigar o papel das células gliais no contexto da neuroinflamação.

BIBLIOGRAFIA: LIGRESTI; DE PETROCELLIS; DI MARZO. From phytocannabinoids to cannabinoid receptors and endocannabinoids: pleiotropic physiological and pathological roles through complex pharmacology. Physiological reviews, 2016. LORD, Catherine et al. Autism spectrum disorder. Nature reviews Disease primers, v. 6, n. 1, p. 1-23, 2020. ZAMBERLETTI et al. Cannabidivarin treatment ameliorates autism-like behaviors and restores hippocampal endocannabinoid system and glia alterations induced by prenatal valproic acid exposure in rats. Frontiers in cellular neuroscience, v. 13, p. 367, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4857**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA DE MENINOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**

AUTOR(ES) : **NATHALIA CONCEIÇÃO DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FERREIRA REBEL,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,ALEXANDRA PRUFER DE QUEIROZ CAMPOS ARAUJO**

RESUMO: Introdução: A distrofia muscular de Duchenne, doença genética recessiva ligada ao cromossomo X, é a forma mais comum e grave das distrofinopatias. É caracterizada por fraqueza muscular progressiva, sintomas respiratórios e alterações cardíacas. Com a evolução da doença ocorre o comprometimento da função motora. Objetivo: Descrever a função motora de pacientes com distrofia muscular de Duchenne. Método: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro – IPPMG – UFRJ (CAAE 43515421.8.0000.5264). Participaram do estudo 68 indivíduos com distrofia muscular de Duchenne, com média de idade de 13,1 ± 5,1 anos, avaliados com o instrumento Medida da Função Motora (MFM-32 / MFM-20). O MFM avalia três domínios de forma separada e conjuntamente (global): Domínio 1 – posição em pé e transferências; Domínio 2 – função motora axial e proximal; Domínio 3 – função motora distal. Resultados: Os participantes foram classificados em: Estágio 2 (deambulatório precoce) = 4 indivíduos; Estágio 3 (deambulatório tardio) = 24 indivíduos; Estágio 4 (não deambulatório precoce) = 15 indivíduos; Estágio 5 (não deambulatório tardio) = 25 indivíduos. Para a análise estatística agrupou-se os estágios 2 e 3 (deambulatórios) e 4 e 5 (não deambulatórios) e foi utilizado o teste de Mann-Whitney, que demonstrou que os escores, em todos os domínios e no global, foram significativamente distintos nos dois grupos ($p < 0,001$), sendo menores no grupo não deambulatórios. Conclusão: Foi possível observar a diminuição dos escores parciais e globais do MFM, evidenciando a perda de funcionalidade com o avanço da doença.

BIBLIOGRAFIA: Araujo APQC, Carvalho AAS, Cavalcanti EBU, Saute JAM, Carvalho E, França Jr MC, et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 1: diagnosis, steroid therapy and perspectives. Arq Neuropsiquiatr. 2017;75(8):104-113. Araujo APQC, Nardes F, Fortes CPDD, Pereira JA, Rebel MF, Dias CM, et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 2: rehabilitation and systemic care. Arq Neuropsiquiatr. 2018;76(7):481-489. Iwabe C, Miranda-Pfeilsticker B, Nucci A. Medida da função motora: versão da escala para o português e estudo de confiabilidade. Rev Bras Fisiot. 2008;12(5):417–424.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4862**

TITULO: **VESÍCULAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS HUMANOS MODULAM A ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS ENDOTELIAIS.**

AUTOR(ES) : **CAIO DE LUCENA RAMOS,INGRID WACLAWIAK,MARIA VICTóRIA INáCIO WERNECH,SHARTON VINICÍUS ANTUNES COELHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO: Os neutrófilos infiltram-se rapidamente nos tecidos infectados com Leishmania, in vivo, e interagem com os parasitas, influenciando o resultado da doença. Estudos demonstraram que os neutrófilos podem liberar vesículas extracelulares (VEs) que contêm receptores de membrana, moléculas de adesão, proteínas de grânulos e citocinas. Essas EVs têm múltiplas funções nas respostas dos neutrófilos. Durante a inflamação, a migração dos neutrófilos da corrente sanguínea para os tecidos é orquestrada por interações com as células endoteliais. O nosso trabalho visa compreender de que forma as EVs de neutrófilos estimulados, ou não, pelo parasito influenciam essas interações. Purificamos EVs de neutrófilos, ativados ou não com Leishmania amazonensis, por ultracentrifugação. As EVs foram caracterizadas por análise de rastreamento de nanopartículas (NTA), microscopia de transmissão e western blot. Dados obtidos por NTA e microscopia eletrônica demonstraram que a fração SEV é composta por vesículas de 150 nm. O estímulo aumentou a liberação de pequenas EVs (SEVLa; small extracellular vesicles de neutrófilos estimulado por L. amazonensis) em comparação com o controle (SEVct; SEVs do neutrófilo não estimulado). Os ensaios de Dot blot revelaram uma marcação positiva para CD63 e proteína argonauta, com mais intensidade na SEVLa, e uma marcação negativa para o citocromo C em ambos os grupos. Para avaliar o efeito das EVs na permeabilidade vascular, realizamos um ensaio de transwell utilizando TEER (resistência elétrica transepitelial/transendotelial) e observamos que o tratamento no modelo de monocamada de HBMEC com SEVLa estimulada resultou em aumento da permeabilidade das células endoteliais em comparação com o controle positivo (Bradicinina) e o controle negativo. Além disso, o pré-tratamento com SEVLa aumentou a adesão dos neutrófilos à monocamada de HBMEC em comparação com os neutrófilos tratados com SEVct. Os próximos passos incluem a avaliação da expressão de moléculas de adesão na HBMEC e neutrófilos, e a produção de citocinas e fatores angiogênicos (por exemplo, TNF-alfa, IL-8, VEGF) por essas células após o tratamento com as VEs. Os nossos resultados sugerem que as EVs de neutrófilos podem influenciar significativamente a migração celular para os tecidos inflamados. Além disso, a presença da proteína argonauta indica um papel potencial dos microRNAs na modulação da ativação das células endoteliais.

BIBLIOGRAFIA: (1) Hong, C. W. (2018). Extracellular Vesicles of Neutrophils. Immune Network, 18(6). https://doi.org/10.4110/IN.2018.18.E43

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4871**

TITULO: **TESTE DE PREFERÊNCIA CONDICIONADA AO LUGAR POR NICOTINA: DIFERENÇAS ENTRE CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **LíVIA DA COSTA LEMOS,LUIS EDUARDO DUARTE NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: O tabagismo é uma preocupação global que afeta a saúde e sociedade. Oito milhões de pessoas morrem por ano devido ao consumo de tabaco (OMS, 2020). A maior parte da população tabágica é composta por homens (INCA, 2022), porém mais mulheres procuram tratamento para cessação (Kluthcovsky et al., 2017). O tabaco possui a nicotina como principal componente psicoativo. Existem evidências de variação nos efeitos da nicotina entre os sexos, porém poucos estudos fazem uma comparação direta da resposta à nicotina de machos e fêmeas. Então, o objetivo do atual estudo foi avaliar a diferença na resposta de camundongos machos e fêmeas aos efeitos da nicotina através do condicionamento de preferência ao lugar (CPP). Foram investigados os efeitos de duas doses de nicotina. Assim, camundongos Swiss machos e fêmeas adultos (CEUA/UFRJ 113/23) foram divididos em três grupos experimentais: nicotina 0,05 mg/kg s.c., 0,1 mg/kg s.c e 0,5 mg/kg s.c e veículo (NaCl 0,9%). O teste de CPP foi realizado em um aparato dividido em três compartimentos, e consiste em um dia de pré-condicionamento, sete dias de condicionamento, e um dia de pós-condicionamento. No pré-condicionamento, foi avaliada a preferência basal dos animais por um dos compartimentos do aparato. A nicotina foi sempre pareada com o compartimento de menor preferência basal (protocolo enviesado). No condicionamento foram realizadas duas sessões diárias com um intervalo de 5 horas. Nessas sessões, um dos compartimentos foi pareado com a nicotina, e outro com o seu veículo. No pós-condicionamento, os animais circularam livremente no aparato. Foi considerada uma preferência condicionada quando houve um aumento significativo no tempo de permanência do animal no compartimento pareado com a nicotina na sessão de pós-condicionamento em relação ao pré-condicionamento. O apresentador contribuiu no preparo das soluções, realizações dos experimentos, análise de dados e apresentação dos resultados. Houve uma preferência significativa dos camundongos machos ($p = 0,034$) e fêmeas ($p = 0,012$) pelo compartimento pareado com a nicotina apenas na dose de 0,1 mg/kg. Por outro lado, as doses de 0,05 e 0,5 mg/kg não induziram comportamento de preferência ou aversão nos animais. Identificamos uma diferença entre machos e fêmeas no perfil locomotor na abstinência a nicotina. Enquanto os machos desenvolveram uma hipolocomoção após a administração repetida da dose de 0,5 mg/kg de nicotina ($p = 0,048$), as fêmeas demonstraram um aumento de locomoção após a exposição as duas menores doses, ou seja, 0,05 e 0,1 mg/kg ($p = 0,019$ e $p = 0,008$ respectivamente). Logo, é possível concluir que camundongos machos e fêmeas que receberam nicotina na dose de 0,1 mg/kg apresentaram preferência condicionada ao compartimento pareado com tal substância. As diferenças nas respostas entre os sexos foram evidenciadas apenas no perfil locomotor após a interrupção da droga.

BIBLIOGRAFIA: KLUTHCOVSKY, A. C. G. C.; STUMPF, M. A. M.; TORRANI, A. C. K. Comparação do perfil sociodemográfico, clínico e tabágico entre homens e mulheres tabagistas. Revista Stricto Sensu, v. 2, n. 2, p. 01–07, 31 dez. 2017. OPAS/OMS. Relatório sobre Controle do Tabaco para a Região das Américas 2022 | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: . Data de acesso: 15/04/2023 INCA – Instituto Nacional do Câncer. Prevalência de tabagismo 2022. Disponível em: > https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/dados-e-numeros-do-tabagismo/prevalencia-do-tabagismo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4875**

TITULO: **Relato de Experiência sobre a inserção da Musicoterapia no follow-up da criança de risco na Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **NATASHA LIMA DIAS,MARIANA PADILHA,EDUARDA VITORIA DE MEDEIROS DOS SANTOS,JULIANA DE SOUZA MENDES,JULIANA RESENDE DE CARVALHO,MARIANA OLIVEIRA DE SOUSA,RAFAELA FERREIRA DE BRITO,CRISTIANNE AFONSO DE SOUZA MELLO,DANIELLE DE OLIVEIRA DIAS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **OLIVIA SOUZA AGOSTINI,CAROLINA GREGO DEL COLE,ANA CAROLINA ARRUDA COSTA,MARIA EMILIA DOMINGUES COSTA QUARESMA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A prematuridade é um dos fatores de risco para atrasos no desenvolvimento. Recomenda-se o acompanhamento longitudinal e interdisciplinar das crianças de risco. A interdisciplinaridade possibilita a integração de diferentes áreas do conhecimento, de modo a ampliar a compreensão dos casos discutidos com a contribuição de cada profissional, o que auxilia na intervenção e aprimora os atendimentos (FERRAZ et al, 2010). O Serviço de Musicoterapia da Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME/UFRJ), criado em 1988, vinha acompanhando individualmente, em consultório, alguns casos do Ambulatório de Follow-up desta instituição, que não encontravam suporte de musicoterapia na rede de saúde. Em maio de 2024, a ação musicoterapêutica passou a acontecer semanalmente, em grupo aberto na sala de espera. O objetivo do trabalho foi apresentar a inserção do Serviço de Musicoterapia no follow-up multiprofissional realizado na ME/UFRJ, como uma estratégia de intervenção no campo da Saúde Mental Precoce. Este relato de experiência envolve estudantes de Graduação em Terapia Ocupacional, Medicina e Musicoterapia, supervisionados por uma musicoterapeuta preceptora, membro permanente da ME/UFRJ, em colaboração com profissionais de Terapia Ocupacional e Medicina (Pediatria). No Ambulatório de Follow-up da ME/UFRJ são realizadas as avaliações do desenvolvimento da criança para o acompanhamento longitudinal. A inserção da ação musicoterapêutica buscou oferecer novos recursos expressivos, por meio de estímulos sonoro-musicais, para promover um espaço seguro e lúdico, destinado à livre expressão criativa e à interação entre as crianças em acompanhamento e seus familiares. Com esta dinâmica, tendo a recriação de canções do repertório familiar como direção de clínica, tanto o acolhimento, como o instigante podem acontecer (BARCELLOS, 2005). Esta assistência oportunizou o compartilhamento de vivências, a identificação dos diferentes níveis de resposta das crianças à interação sonoro-musical e a observação das relações familiares pela equipe multiprofissional, o que favoreceu a oferta de orientações pertinentes para cada caso. Além disso, permitiu a leitura clínica do musicoterapeuta para compor a atuação em equipe de modo a complementar a assistência integral. A inclusão da musicoterapia pretendeu proporcionar, além de um espaço de expressão de afeto entre crianças e seus familiares, o alívio de tensão pré-consulta e favorecer o estabelecimento de vínculos entre pacientes, familiares e a equipe multiprofissional de saúde. O Ambulatório realiza acompanhamento através de uma perspectiva integrada, capaz de verificar fatores de risco e norteadores do desenvolvimento da criança com observação da ação. Esta permite a troca entre profissionais e estudantes ampliando a formação universitária. Estudos futuros pretendem levantar benefícios da assistência na perspectiva das famílias, favorecendo as ações do follow-up e a realização de pesquisas interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: BARCELLOS, Lia Rejane Mendes. A previsibilidade da canção popular como “holding” às mães de bebês prematuros. XV Congresso da ANPPOM. Anais. ANPPOM, 2005. DE BARROS, Luzcena; MISTRO, Celia Regina. Denver II: revisão sistemática. Anais do V Seminário Internacional Étnico Racial, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2017. Disponível em: FERRAZ, Sabrine Teixeira et al. Programa de Follow-up de recém-nascidos de alto risco: relato da experiência de uma equipe interdisciplinar. Rev. APS, Juiz de Fora, v. 13, n. 1, p. 133-139, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4886**

TITULO: **IMPACTO DAS VARIAÇÕES NA CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA D NA MATURAÇÃO OOCITÁRIA EM MODELO MURINO: UMA ANÁLISE PRELIMINAR DE PROLIFERAÇÃO CELULAR**

AUTOR(ES) : **LAURA MARIA BORGES NAVARRO,RAKEL SILVA ALVES,NICOLE KIENTECA**

ORIENTADOR(ES): **HANAILLY RIBEIRO,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO: A deficiência de colecalciferol ou Vitamina D pode estar associada com infertilidade e baixas taxas de grávidez. Pesquisas recentes já demonstraram que mulheres de 30 anos com maiores concentrações de vitamina D, apresentam maiores taxas de fecundidade e menor número de perdas gestacionais. Ainda faltam estudos para elucidar as ações da vitamina D no sistema reprodutor feminino. Com isso, o nosso objetivo foi investigar a relação entre diferentes dosagens de vitamina D e seus efeitos na maturação oocitária em um modelo murino. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética Animal (n°153/16, CEUA/UFRJ). Assim, fêmeas de camundongos da linhagem C57Bl/6, com idades entre 8 e 10 semanas, foram divididas em três grupos que receberam quantidades distintas de vitamian D na ração: grupo controle (recebendo 1000 UI), grupo suplementado (10.000 UI) e grupo deficiente (0 UI). Cada grupo possui um n= 8. As diferentes dietas foram administradas por 31 dias, e as fêmeas receberam injeções intraperitoneais dos hormônios eCG (gonadotrofina coriônica equina) e hCG (gonadotrofina coriônica humana) nos dias 14º e 16º, respectivamente, para estimular a maturação oocitária. No 31º dia do experimento, as fêmeas foram sacrificadas, coletamos e armazenamos os ovários em solução de PFA a 4%, e esses tecidos foram processados pela técnica de histologia. A imunohistoquímica foi realizada utilizando o marcador de proliferação nuclear Ki-67. As amostras foram escaneadas e quantificadas por meio do programa ImageJ. Para classificação folicular nós utilizamos o livro “The Ovary” de Leung & Adashi (2019), e estudos anteriores de Pedersen & Peters (1968). Os estágios foliculares, definidos como: primário, secundário, pré-antral e antral. Os resultados mostraram que não houve diferença no número de núcleos em proliferação nos folículos primário (CTR 0,67 ± 0,02; SUP 0,3 ± 0,03; DEF 0,16 ± 0,06) ou secundário (CTR 0,39 ± 0,19; SUP 0,87 ± 0,18; DEF 0,18 ± 0,14) ou antral (CTRL 0,8 ± 0,14; SUP 0,13 ± 0,2; DEF 0,18 ± 0,14). Já nos resultados do folículo pré-antral, foi observado diferença significativa no número de núcleos em proliferação nesse estágio do desenvolvimento folicular (CTR 0,9 ± 0,17; SUP 0,22 ± 0,19; DEF 0,043 ± 0,11; CTR vs SUP p=0,2; CTRL vs DEF p= 0,52; SUP vs DEF p

BIBLIOGRAFIA: LEUNG, P. C. K.; ADASHI, E. Y. (EDS.). The ovary. Third edition ed. London, United Kingdom ; San Diego, CA: Academic Press, an imprint of Elsevier, 2019. LUMME, J. et al. Vitamin D Status in Women with a History of Infertility and Decreased Fecundability: A Population-Based Study. Nutrients, v. 15, n. 11, p. 2522, 29 maio 2023. PEDERSEN, T.; PETERS, H. PROPOSAL FOR A CLASSIFICATION OF OOCYTES AND FOLLICLES IN THE MOUSE OVARY. 1 dez. 1968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4891**

TITULO: **EFEITO DA ESTIMULAÇÃO DE RECEPTORES CANABINOIDES EM MACRÓFAGOS ALVEOLARES DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **LAURA DE OLIVEIRA FARIAS NEVES,CLAUDIA BENJAMIM,CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI**

RESUMO: O sistema canabinoide é composto de receptores canabinoides, pelos endocanabinoides e suas enzimas de síntese e de metabolização. Além disso, existem substâncias químicas, os fitocanabinoides, obtidos do extrato da planta Cannabis sativa que atuam como agonistas. O isolamento dos fitocanabinoides CBD e Δ9-THC ocorreu em 1940 [1] e 1964 [2], respectivamente, antes mesmo da descrição dos receptores e dos endocanabinoides. Desde então, tem se estudado os efeitos dessas substâncias sobre o sistema respiratório [3]. Macrófagos alveolares desempenham crucial participação na imunidade pulmonar, e residem num ambiente onde são amplamente expostos a fumaça de cannabis durante seu uso. Nesse sentido, a literatura carece de dados referentes às ativações individuais ou em conjunto dos receptores CB1 e CB2 em macrófagos alveolares, inclusive quanto a expressão deles por esse tipo celular. Dessa forma, o objetivo deste projeto é caracterizar a expressão dos receptores CB1 e CB2 em macrófagos alveolares murinos e investigar de que forma a ativação desses receptores influencia nas respostas clássicas de macrófagos como a produção de citocinas e mediadores lipídicos. A metodologia consiste no uso de culturas primárias de macrófagos alveolares obtidos a partir de lavados broncoalveolares feitos em camundongos C57BL/6. A verificação da expressão dos receptores canabinoides foi realizada por western blot. Nossos dados apontam que macrófagos alveolares expressam CB1 e CB2, onde parece haver uma maior expressão dos receptores CB2. Analisamos a produção das citocinas IL-6, IL-1β e TNF-α, por ELISA. Sobrenadantes de culturas de macrófagos alveolares pré-tratadas com agonistas endógenos, 2-AG e anandamida (10mM), e com agonistas seletivos de CB1 (ACEA) e CB2 (HU308) - 10nM - , que foram posteriormente estimuladas com LPS overnight. Nossos resultados preliminares indicam que anandamida e 2-AG inibiram a produção de IL-6, mas não TNF-α, enquanto para IL-1β os resultados são inconclusivos. A presença de leucotrieno B4 (LTB4) e prostaglandina E2 (PGE2) nos sobrenadantes de células pré-tratadas com 2-AG e anandamida por 10 minutos e em seguida estimuladas com LPS por 1 hora foi determinada por EIA. Nossos resultados preliminares sugerem que o 2-AG, per si, é capaz de induzir a produção de LTB4 e PGE2, enquanto a anandamida não induz nenhuma alteração. Sendo assim, os resultados obtidos sugerem que os endocanabinoides podem modular a resposta inflamatória de macrófagos ativados, alterando à produção de citocinas e eicosanoides. CEUA 008/24

BIBLIOGRAFIA: [1] R. Adams, M. Hunt, J.H. Clark, J. Am. Chem. Soc., 62 (1940), p. 196 [2] Gaoni Y, Mechoulam R. Isolation, structure, and partial synthesis of an active constituent of hashish. J Am Chem Soc. 1964; 86:1646 [3] Preteroti M, Wilson ET, Eidelman DH, Baglole CJ. Modulation of pulmonary immune function by inhaled cannabis products and consequences for lung disease. Respir Res. 2023; 24(1):95

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4892**

TITULO: **FUNDAMENTOS PRÁTICOS DA REANIMAÇÃO NEONATAL TRABALHADOS PELA EXTENSÃO DA UFRJ “APRENDENDO E ENTENDENDO MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS ALÉM DO CURRÍCULO UNIVERSITÁRIO”**

AUTOR(ES) : **LARISSA ALMEIDA DA SILVA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,LUIZ HENRIQUE MATTOS DA SILVA SANTOS,JULIA ANTUNES DA SILVA,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO,DANIELLE NUNES FORNY,BETINA CARLA BERTRAND SIMOES CALMON DU PIN E ALMEIDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Estima-se que anualmente nasçam no mundo 15 milhões de prematuros, dos quais um milhão morre devido a complicações no parto. Além disso, aqueles que sobrevivem podem sofrer sequelas neurológicas, auditivas e visuais, podendo acompanhá-los durante toda a vida. A reanimação neonatal (RN) ocorre com a recepção do recém-nato e avaliação da sua vitalidade. Neste caso, preconiza-se a atuação no “minuto de ouro”, ou seja, avaliação da respiração e frequência cardíaca nos primeiros 60 segundos de vida, para definir a necessidade de manobras de RN, que podem ser realizadas por médico ou enfermeiro capacitados, como preconizado pelo Ministério da Saúde. OBJETIVO: Avaliar a eficácia da atividade teórico-prática sobre RN, promovida pela LACIPED UFRJ, por meio da extensão "Aprendendo e entendendo malformações congênitas além do currículo universitário", na formação dos estudantes. Identificou-se a evolução do conhecimento dos participantes sobre as técnicas de RN, contribuindo assim para a capacitação profissional e a melhoria da assistência a recém-nascidos em situações críticas, complementando as lacunas vigentes na grade curricular. MÉTODOS: Foi organizada a atividade teórico-prática com o tema "Reanimação Neonatal". A assistência ao recém-nascido com necessidade de suporte foi simulada com o manequim que representa um bebê prematuro de 25 semanas, de 1132g, com possibilidade de manejo de vias aéreas, respiração, ventilação e tubo peitoral, além de outros dois manequins, os quais simulavam bebês a termo. Um formulário online com perguntas sobre o conhecimento prévio dos alunos foi disponibilizado, com 14 respostas, e após, um novo sobre a evolução do conhecimento, com 10 respostas. RESULTADOS: A partir da avaliação das respostas, no questionário pré-atividade 10 dos 14 alunos estariam realizando a prática pela primeira vez (71,4%), na escala de 1 (sem conhecimentos) a 5 (domínio do procedimento) 8 alunos (57,1%) consideraram 1, 2 alunos (14,2%) 2 e 3 alunos (21.4%) 3, 1 aluno (7,1%) 4. No questionário pós-atividade, com 10 respostas, com a mesma escala, 6 consideraram (60%) 4 e 4 alunos (40%) 5. Nesse último formulário questionou-se: “o que determina a necessidade de ventilação por pressão positiva no neonato?”, 9 (90%) respostas eram corretas e 1 (10%) inadequada; “Tempo para avaliar o neonato e iniciar o suporte ventilatório?”, sendo 9 (90%) corretas e 1 (10%) inadequada; “Posição adequada da máscara?”, 10 (100%) respostas corretas; “Qual o primeiro local de aspiração?”, 10 (100%) respostas corretas; “Qual deve ser o ritmo da ventilação?” 9 (90%) respostas corretas e 1 (10%) inadequada. CONCLUSÃO: A análise dos dados obtidos dos formulários revela uma evolução significativa nos conhecimentos sobre técnicas de RN após a atividade promovida pela extensão. Dessa forma, o objetivo de contribuir para a formação dos profissionais da área da saúde foi alcançado em busca de uma equipe multiprofissional mais preparada para futuros desafios.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Portaria no. 371, de 7 de maio de 2014 - Institui diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido (RN) no Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União (DOU) - Seção 1, N. 86, 8 de maio de 2014. DESCOVI, M. H. M. et al. Reanimação de bebês prematuros moderados e tardios em sala de parto: fatores associados. Acta Paulista de Enfermagem, v. 33, 2020. WORLD HEALTH ORGANIZATION: WHO. Nacimientos prematuros. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4893**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NA DINÂMICA POPULACIONAL DA ESPÉCIE EXÓTICA DE ESPONJA HETEROPIA GLOMEROSA**

AUTOR(ES) : **LIVIA FRAGOSO LIONI,SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA,EMILIO DE LANNA NETO,FERNANDA F. CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO: Bioinvasões marinhas têm o potencial de causar mudanças na biodiversidade, como redução de espécies nativas e alterações nos ecossistemas. Heteropia glomerosa é a espécie exótica de esponjas calcárias (Porifera: Calcarea) mais amplamente distribuída no litoral brasileiro (Klautau et al., 2020). Contudo, pouco se conhece a respeito de sua ecologia, dinâmica populacional e possíveis requisitos para o sucesso da bioinvasão. O objetivo deste trabalho, portanto, é estudar a possível influência do ambiente na dinâmica populacional dessa espécie, considerando-se fatores bióticos e abióticos. Bimestralmente, de julho de 2022 a maio de 2023, foram analisadas, por mergulho livre, populações de H. glomerosa em duas localidades na costa do Brasil: Salvador (BA) e Angra dos Reis (RJ). Em cada local, foi definida uma área de substrato artificial com indivíduos da espécie a ser monitorada em sua totalidade e quantificada em indivíduos/m2. Foram feitas, também, fotografias subaquáticas com o objetivo de analisar quais organismos ocorriam em um raio de até 15 cm de distância de H. glomerosa, não há informações prévias se há efeito da presença dessa espécie sobre outros grupos. Além disso, dados abióticos, como temperatura, pluviosidade, concentração de clorofila-a e turbidez foram obtidos na plataforma Giovanni-NASA. Foram realizados, também, testes não-paramétricos de correlação de Spearman preliminares, para avaliar possível influência entre a variação da temperatura e a variação populacional ao longo do ano em cada localidade. Em Angra, setembro foi o mês com maior quantidade de indivíduos (16,8/m2) e março foi o mês com a menor (4,8/m2). Setembro também apresentou o maior número de indivíduos em Salvador (0,7/m2), ao passo que o menor ocorreu em julho (0/m2). Quanto ao teste de Spearman, somente Angra dos Reis apresentou correlação significativa entre o aumento da temperatura e a redução da densidade de indivíduos (rho = -0.94; p = 0.016), indicando correlação negativa entre as duas variáveis. Até o momento, as fotografias de Angra dos Reis revelaram um grande número de espécies próximas a H. glomerosa: Porifera (Paraleucilla magna e Dysidea etheria), Ascidiacea (Botrylloides nigrum, Didemnum sp., Phallusia nigra), Bryozoa (Schizoporella errata), Cnidaria (Bunodosoma caissarum, Carijoa sp.), Cirripedia (Tetraclita stalactifera), Echinodermata (Echinometra lucunter), Mollusca (Perna perna), Alga (Chlorophyta e Rhodophyta – Gelidium pusillum). É necessário ainda finalizar as análises estatísticas para averiguar a correlação entre os fatores bióticos e abióticos e a abundância de H. glomerosa. O estudo contribuirá para o conhecimento a respeito do sucesso de bioinvasões marinhas.

BIBLIOGRAFIA: Klautau, M.; Cóndor-Luján, B.; Azevedo, F.C.; Leocorny, P.; Brandão, F.R. & Cavalcanti, F.F. 2020. Heteropia glomerosa (Bowerbank, 1873) (Porifera, Calcarea, Calcaronea), a new alien species in the Atlantic. Systematics and Biodiversity, 18(4): 362-376.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4898**

TITULO: **AMAMENTAÇÃO: APOIE EM TODAS AS SITUAÇÕES**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,BRUNA PAIXÃO DE BARROS RANGEL,ANA LUIZA DOS SANTOS PEREIRA,DINA ALVES DE SANT ANNA,EMILY DA COSTA FERREIRA ALVES TERRA,INGRID DOS SANTOS LUCAS,CATARINA SENA SILVESTRE PIRES,MANOELA PEIXOTO MOREIRA,THAYS DA SILVA GUARANHO ANSELMO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: A campanha da Semana Mundial da Amamentação deste ano tem como objetivo garantir o direito à amamentação, com atenção especial às lactantes em situação de vulnerabilidade, além de apoiar a amamentação em estado de emergência, calamidade pública e desastres naturais. Todos os agentes da cadeia de apoio podem colaborar na amamentação ao diminuir as situações de disparidade, reduzindo as desigualdades. O leite materno é inigualável em termos de saúde e bem-estar dos recém-nascidos. Além de fornecer todos os nutrientes essenciais que um bebê precisa nos primeiros meses de vida, ele também fortalece o seu sistema imunológico e pode reduzir o risco de várias enfermidades. A prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no país foi de 45,8%, segundo o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI). A expectativa é que esse índice, até 2030, chegue a 70%. A oficina tem como objetivos: Trazer situações com casos divulgados em jornais, mídias sociais e refletir sobre a realidade vivenciada e como apoiar à amamentação, especialmente em momentos de maior vulnerabilidade. Metodologia: Os participantes da oficina serão divididos em três grupos. Cada grupo receberá um caso sobre amamentação em estado de emergência, calamidade pública e desastres naturais divulgado em jornais ou mídias sociais. Após a discussão nos grupos será realizada uma roda de conversa. Resultados esperados: espera-se desenvolver debates gerando questionamentos e reflexões críticas entres os participantes. Considerações parciais: O debate poderá promover novas formas de se pensar a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

BIBLIOGRAFIA: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aleitamento materno: Aleitamento materno: prevalência e práticas entre crianças brasileiras menores de 2 anos. 4: ENANI – 2019 / coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em conjunto com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense e Fundação Oswaldo Cruz; coordenador geral, Gilberto Kac. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro: UFRJ, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4899**

TITULO: **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM FORENSE E A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DESTE CONTEÚDO NA GRADUAÇÃO: REVISÃO NARRATIVA.**

AUTOR(ES) : **THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,VIVIANE NADYARA CHAGAS,MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS,ARYANE DE JESUS PEIXOTO,HUGO BRETAS GALOCHA,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO: Introdução: A enfermagem forense ainda é uma área em desenvolvimento no Brasil, e por ser uma área legalmente reconhecida apenas recentemente no país, questiona-se também a presença do tema e sua discussão durante a graduação, assim como a percepção sobre a importância do estudo e discussão do tema e a atuação profissional, existindo poucos estudos sobre esses temas. Para investigar essas lacunas realizou-se uma revisão narrativa sobre a atuação da Enfermagem Forense na atualidade brasileira e na graduação, sua regulamentação no exercício profissional e a implementação no mercado de trabalho. Objetivo: Analisar a importância da abordagem dessa temática durante a graduação de enfermagem e seu impacto no conhecimento dos discentes. Método: O estudo é uma revisão narrativa e qualitativa de artigos. Foi utilizada uma busca na base de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e na Revista Enfermagem em Foco, através dos descritores: Enfermagem AND Forense; Enfermagem AND Forense AND Graduação; Enfermagem AND Forense AND Educação. A busca ocorreu no período de julho a agosto de 2024. Os artigos foram sintetizados a partir de critérios de inclusão como: busca da literatura pelo título, leitura do resumo, leitura do artigo na íntegra e artigos originais e de análises bibliográficas que corresponderam ao tema, já os critérios de exclusão foram: corte temporal de artigos com mais de cinco anos, exclusão de artigos repetidos, foram excluídos também aqueles que não respondiam ao assunto principal deste estudo, dissertações, teses e estudos de casos clínicos. Resultados: Dos 16 artigos, 69% (n= 11) correspondiam a estudos sobre a atuação profissional, já 19% (n= 3) à implementação do tema no currículo da graduação e 12% (n= 2) eram artigos sobre a percepção de graduandos sobre o tema. De 1.905 estudos, somente 16 contribuíram respondendo aos temas pesquisados. Conclusão: Após a revisão dos artigos analisados, constatou-se que a prática profissional é mais discutida do que a inclusão ou percepção do tema ainda na graduação, que são temas muito pouco discutidos. Apesar de mais amplo, artigos sobre a atuação da enfermagem forense ainda são poucos, e o tema ainda está longe de ser bem difundido. Com a revisão narrativa e análise qualitativa dos artigos selecionados, pode-se observar que as percepções dos estudantes do tema foram positivas e demonstram interesse na implantação da enfermagem forense nos cursos de graduação, assim como os estudos sobre a atuação profissional de enfermeiros forenses denotam a importância da prática. Espera-se que essa revisão possa conscientizar os estudantes de enfermagem sobre essa profissão relativamente nova no mercado de trabalho e, além disso, aos benefícios e as perspectivas de ajuda humana, ética e profissional, levando a um maior interesse do estudante na especialização e uma ampliação da discussão da prática na literatura. Dessa forma, também ajudaria a resolver casos de ajuda decorrentes da violência que assola o Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Shamian, Judith. The Role of Nursing in Health Care. Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 67, no. 6, Dec. 2014, pp. 867–868 Reis IO, Castro NR, Chaves M, Souza JS, Corrêa LO. Abordagem da Enfermagem Forense na graduação: percepção de estudantes de enfermagem. Enferm Foco. 2021;12(4):727-31 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução N° 389 de 20 de outubro de 2011- Revogada Pela Resolução N° 570 de 13 de março de 2018. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen /Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para registro de título de pós-graduação lato e stricto sensu concedido a enfermeiros e lista as especialidades. Diário Oficial da União Nº 49, 13 de março de 2018; Seção 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4902**

TITULO: **Contribuições do Projeto de Extensão 'Tá Na Hora De Tomar O Remédio' na conscientização sobre o uso racional de medicamentos em um Hospital Universitário**

AUTOR(ES) : **SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,GRAZIELA DE LIMA,BEATRIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: O uso de múltiplos medicamentos, também chamado de polifarmácia, é uma realidade na vida da população idosa brasileira. Com o aumento da prevalência de doenças crônicas e das consequências do avançar da idade, esse cenário mostra-se cada vez mais preocupante, visto que a falta de informações sobre o uso e armazenamento correto da grande quantidade de medicamentos, gera impactos clínicos e socioambientais, como o seu descarte incorreto. Com isso, o objetivo desse trabalho é mostrar os resultados das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio!", vinculado à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, junto à população idosa em ações presenciais no ambulatório de um Hospital Universitário, no Rio de Janeiro. A metodologia, pautada na pesquisa-ação, foi realizada a partir da interação dialógica entre os extensionistas e os idosos que frequentam o Ambulatório e a Farmácia Ambulatorial. A partir desta se identificou demandas, planejou-se ações e realizou-se a condução de temas como o armazenamento e descarte correto de medicamentos e suas consequências. Como resultado da interação dialógica, foi possível obter informações sobre a quantidade de medicamentos utilizados, sua forma de armazenamento e descarte, assim como identificar as principais dúvidas quanto aos seus usos. Como consequência foram planejados e construídos materiais gráficos como cartilhas e panfletos para auxiliar na troca dialógica. Os extensionistas atuaram todo o tempo sob supervisão de farmacêutico responsável colaborador. A ação realizada de maio a dezembro de 2023 apresentou resultados importantes sobre o cenário e as consequências da polifarmácia no contexto socioambiental, uma vez que a maioria dos pacientes desconhece o descarte correto dos medicamentos e tampouco sobre pontos de coleta. Como conclusão observa-se os resultados da polifarmácia e a falta de informações sobre o descarte e armazenamento de medicamentos pela população idosa, podendo gerar consequências não só clínicas, como as reações adversas, mas também socioambientais, como consequência do armazenamento e descarte inapropriado, além de dialogar diretamente com a saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: 1.Pereira, K. G., Peres, M. A., Iop, D., Boing, A. C., Boing, A. F., Aziz, M., & d'Orsi, E.. (2017). Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. Revista Brasileira De Epidemiologia, 20(2), 335–344. https://doi.org/10.1590/1980-5497201700020013 2. Secoli, S. R.. (2010). Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos. Revista Brasileira De Enfermagem, 63(1), 136–140. https://doi.org/10.1590/S0034-71672010000100023 3.Baldissera, A. (2012). PESQUISA-AÇÃO: UMA METODOLOGIA DO "CONHECER" E DO "AGIR" COLETIVO. Sociedade Em Debate, 7(2), 5-25. Recuperado de https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/570

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4904**

TITULO: **O BAIXO NÚMERO DE LIGAS DE ENFERMAGEM FORENSE EXISTENTES NO BRASIL E A CARÊNCIA DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO NA GRADUAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,BRUNNA DOS SANTOS PINTO,LEANDRO HENRIQUE BEZERRA,VIVIANE NADYARA CHAGAS,MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,ARYANE DE JESUS PEIXOTO,HUGO BRETAS GALOCHA,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A Enfermagem Forense é uma área que presta cuidados às vítimas de violência, abusos e acidentes. Oferece suporte técnico na preservação de provas para investigação de crimes e na coleta de materiais biológicos. Atua em situações judiciais que exigem habilidades e competências específicas de diversas áreas como anatomia, fisiologia, psicologia e direito. Contudo, a baixa adesão na criação de Ligas Acadêmicas na área resulta em uma significativa carência de disseminação de conhecimento específico. No Brasil, de acordo com dados de 2020, existem 1668 cursos de graduação em Enfermagem reconhecidos pelo MEC e, no entanto, foram encontradas apenas oito Ligas Acadêmicas relacionadas à área forense voltadas para a enfermagem. Este estudo trata dessa lacuna, destacando a importância da enfermagem forense e explorando os desafios enfrentados na criação de Ligas para promover o desenvolvimento acadêmico e formação profissional. Além disso, as Ligas proporcionam um espaço para troca de experiência, networking e orientação por parte de profissionais com expertise na área, contribuindo para a formação de futuros enfermeiros forenses. Objetivo: Identificar os desafios para adquirir conhecimento específico para enfermeiros forenses, enfatizando a importância das ligas na formação de enfermeiros nesse campo. Justifica-se pela importância de abordar o número reduzido de ligas de enfermagem forense e a carência de conhecimento específico, destacando a relevância desta temática para o avanço da Enfermagem Forense. Além disso, visa fornecer subsídios para motivar a criação e fortalecimento de novas ligas, demonstrando os benefícios do desenvolvimento de um ambiente acadêmico e profissional mais especializado e qualificado. Dessa forma, o estudo busca contribuir para a melhoria da formação e prática da enfermagem forense. Metodologia: Este estudo é uma revisão bibliográfica exploratória qualitativa realizada por acadêmicos de enfermagem da EEAN/UFRJ, sob orientação de docentes da EEAN/UFRJ. Visa analisar de forma detalhada e crítica a literatura existente sobre ligas acadêmicas e Enfermagem Forense. A pesquisa envolveu a análise de dados, artigos acadêmicos e reportagens que abordam o conceito de ligas acadêmicas e do campo da Enfermagem Forense, compreendendo o período de 2009 a 2024. Resultados: Os resultados indicam que a falta de ligas de enfermagem forense compromete a formação prática e teórica dos enfermeiros nesta área crucial da enfermagem. A ausência de espaços dedicados limita o desenvolvimento de habilidades técnicas e científicas necessárias para lidar com situações forenses. Conclusão: A escassez de ligas de enfermagem forense e a carência de disseminação de conhecimento específico são desafios urgentes que precisam ser abordados para fortalecer essa importante área da saúde. Investimentos em formação e conscientização são cruciais para garantir avanços significativos na Enfermagem Forense e melhorar o cuidado às vítimas de violência e crimes.

BIBLIOGRAFIA: Silva B, Beatriz K, De, Silva C. Cogitare Enfermagem Universidade Federal do Paraná. Cogitare Enfermagem. 2009;14(3):564–8. https://www.redalyc.org/pdf/4836/483648976023.pdf Estado da arte da Enfermagem Forense no cenário atual da saúde | Revista Eletrônica Acervo Saúde. AcervoMais. 2019 Jul 18. https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1015 Soares A de O. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre a enfermagem forense. repositoriouniceubbr [Internet]. 2016; https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11052

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4905**

TITULO: **PRODUTOS PEDAGÓGICOS PARA ABORDAGEM DOS 17 OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **NADINE TONELLI CAVALARI,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,BIANCA ORTIZ**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: No Rio de Janeiro apenas 67% dos estudantes que ingressam nas escolas da rede pública concluem o ensino médio. Além disso, grande parte dos jovens que permanecem matriculados apresentam defasagem, fator que impacta diretamente a formação do cidadão (1). As alternativas viáveis para a diminuição dessa defasagem incluem a adoção de medidas para melhorar a qualidade do ensino e estimular o aprendizado, incluindo produtos pedagógicos que apresentam uma abordagem lúdica e atuem de forma transversal, tais como jogos ou aplicativos (2). Diante desse cenário, o desenvolvimento de materiais voltados à educação ambiental é de extrema relevância. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de produtos pedagógicos com base nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para alunos dos ensinos fundamental e médio do Rio de Janeiro. Foram realizadas discussões com as equipes pedagógicas de escolas municipais, a fim de identificar as principais carências de materiais para o ensino na área de educação ambiental. Foram desenvolvidos 19 produtos pedagógicos, sendo 14 cartilhas impressas (material teórico) e 5 jogos (material prático). As cartilhas desenvolvidas relacionam-se às disciplinas de geografia, ciências e história, abordando os temas: 5 sobre os ODS; 7 sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei 12.305), sustentabilidade e educação ambiental; e 2 sobre biomas brasileiros. Dentre os materiais práticos, foram desenvolvidos 3 jogos de tabuleiro: “Micromundo”, “Capitão planeta” e “Jogo da evolução vegetal”, compostos por um tabuleiro e cartas com perguntas relacionadas aos temas (sustentabilidade, reciclagem e botânica); além de um “Jogo da memória tátil e olfativo” para alunos com deficiência visual. Foi elaborado ainda o macro-jogo “Meu Jardim”, composto por 4 jogos relacionados: “Quiz”, “Jogo da memória”, “Construindo meu jardim” e “Meu jardim”, que podem ser jogados como uma unidade ou separadamente. Todos os materiais foram direcionados para as faixas etárias de 6 a 9 anos (fundamental I), 11 a 14 anos (fundamental II) e 15 a 18 anos (médio), sendo elaborados usando a plataforma CANVA. Os produtos pedagógicos teóricos e práticos foram aplicados presencialmente nas escolas do projeto, sendo divididos em parte teórica, com a explicação do conteúdo abordado por cada material usando as cartilhas desenvolvidas, e parte prática utilizando os jogos. Formulários para verificação do aprendizado e conversas com os alunos foram usados como avaliação. Os materiais produzidos foram disponibilizados em plataformas digitais do projeto de extensão BEIJOS (projetofaperjufrj.wixsite.com) para download gratuito e enviados para as escolas do município. Como perspectiva, prevê-se a implementação dos jogos em mais escolas e o desenvolvimento de novos produtos pedagógicos e materiais inclusivos que auxiliem no processo de aprendizado e da temática ambiental, sendo ferramentas complementares às disciplinas ofertadas nas escolas municipais do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: 1 Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021 – Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: 18 nov. 2022. 2.NIEZER, Tania Mara et al. Caracterização dos produtos desenvolvidos por um programa de mestrado profissional da área de Ensino de Ciências e Tecnologia. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 8, n. 3, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4906**

TITULO: **A CONSOLIDAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **SOFIA CARVALHO SILVA,THAIRINE NEVES DE MELO,LIVIA MARIA PORTELA TERRA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: Uma pesquisa recente realizada pela empresa multinacional americana de software Adobe® revelou que 64% dos jovens entre 12 e 27 anos utilizam as redes sociais como ferramenta de busca de informações, um dado que pode ser assustador dado a quantidade de informações erradas e/ou incompletas disseminadas nesse meio. Visto isso, é inegável que a presença de divulgadores científicos de fontes confiáveis nos meios digitais é imprescindível. Aliado a isso, as redes sociais, por sua vez, apresentam uma crescente demanda por vídeos, visto que é um conteúdo mais dinâmico onde é possível ver e ouvir sobre o conhecimento que está sendo transmitidos, que como podemos constatar em estudos anteriores feitos pelo nosso grupo através de uma pesquisa realizada em meios digitais, é uma preferência da maior parte do público (cerca de 56%). Diante desse panorama, nosso projeto adotou a metodologia de criação de vídeos curtos do Instagram, os reels, com recortes do nosso podcast que aborda os temas de ciência e saúde, utilizando imagens ilustrativas e legendas para aumentar a acessibilidade de pessoas com deficiência. Nessa apresentação, traremos os resultados em termos de métricas fornecidos pelas nossas contas nas redes sociais, além de uma discussão afim de reforçar a importância da presença de projetos de extensão como o nosso no meio digital, divulgando ciência e saúde de forma eficaz para além das fronteiras do meio acadêmico, que é o cerne da extensão universitária, além de apresentar também as perspectivas de aprimoramento desse trabalho em fase de implementação, pensando, por exemplo, na inclusão do público PCD.

BIBLIOGRAFIA: Usando o TikTok como um mecanismo de busca. Disponível em: . Acesso em: 1 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4910**

TITULO: **PRIMEIRA CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DO CARANGUEJO GUAIAMUM (CARDISOMA GUANHUMI) NA PRAIA DE PALMAS, ILHA GRANDE (RJ)**

AUTOR(ES) : **LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,TATIANE PEREIRA DE LIMA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,VIVIANE DUARTE GONÇALVES,YASMIN SILVA FERREIRA,NATASHA THOMAZ LOPES,EMELY CHRISTO DE OLIVEIRA,GUSTAVO SILVA SOUSA,MOISES DUARTE DA COSTA,GABRIEL ANNUNCIATO NUNES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: O caranguejo Cardisoma guanhumi, também conhecido como guaiamum ou caranguejo azul, está amplamente distribuído no oeste do Oceano Atlântico (Flórida até Santa Catarina). Escava tocas de até dois metros de profundidade no supralitoral adjacente a manguezais e estuários. Devido à pesca e alterações antrópicas costeiras, consta na lista de espécies ameaçadas de extinção (status vulnerável). No estado do Rio de Janeiro, a maioria das populações de guaiamum ainda não foram estudadas, inclusive na Ilha Grande. O presente trabalho, fruto de atividade de campo com alunos da disciplina IBZ401-Carcinologia I, objetivou caracterizar pela primeira vez a população de guaiamuns da Enseada de Palmas. Os alunos atuaram na obtenção e análise dos dados, e na redação. O estudo ocorreu em julho/2024 nas margens de um pequeno riacho, à esquerda da Praia de Palmas. Foram usados dois transectos (de 50 e 130m), um em cada margem, ao longo do contínuo de tocas de guaiamum. As tocas se distribuíram em uma faixa aproximada de dois metros de largura (área total analisada = 360m²). Foram contadas, classificadas (ativas, “batumadas” [fechadas para muda] ou inativas) e medidas (largura da boca) com auxílio de paquímetro modificado. Armadilhas de alçapão (“ratoeira”), com isca de fruta, foram colocadas em algumas tocas ativas. Os caranguejos capturados foram anestesiados em gelo e tiveram biometria realizada com paquímetro digital (0,01mm), sendo obtidas as seguintes medidas: largura da carapaça (LC), altura da carapaça, comprimento da carapaça, largura do abdômen e comprimento dos quelípodos esquerdo e direito. Posteriormente, os exemplares foram soltos em suas tocas de origem. O cálculo da densidade populacional levou em consideração somente tocas ativas e batumadas. Foram contabilizadas 284 tocas; sendo 236 ativas, 16 batumadas e 32 inativas. A margem esquerda, mais íngreme e com vegetação de mata mais fechada, apresentou 108 tocas no total, com densidade populacional de 0,94 tocas/m². A margem direita, com vegetação mais esparsa e que faz parte de um camping, teve 176 tocas contabilizadas e densidade de 0,59 tocas/m². Essa menor densidade pode estar relacionada ao tamanho do transecto (130 m) ou a maior interferência antrópica. No total, foram capturados 12 espécimes, todos adultos e com heteroquelia. Nenhum apresentou anormalidades em relação à morfologia e coloração. Alguns apresentaram marcas de embates intraespecíficos nas quelas e na carapaça. O LC médio foi de 71,1 ± 14,6 mm (48,2 a 94,7 mm). Em relação à largura das tocas, batumadas tiveram maior média (58,2 ± 25,8, máximo de 111,0 mm), seguidas das ativas (53,5 ± 23,6, máximo de 152,0 mm). Considerando o status da espécie, ressaltamos a necessidade de maiores estudos relacionados à caracterização populacional do C. guanhumi na Praia de Palmas e em outras localidades do Estado do Rio de Janeiro, visto a escassez de pesquisas envolvendo a espécie.

BIBLIOGRAFIA: MMA, PORTARIA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022 Altera os Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, 2022. INSTITUTO CHICO MENDES. 2016. Avaliação do risco de extinção dos crustáceos no Brasil: 2010-2014. Itajaí (SC): CEPSUL. ILHA GRANDE. Praia Grande de Palmas. Ilhagrande.com.br, [s.d.]. Disponível em: https://www.ilhagrande.com.br/praias/enseada-de-palmas/praia-grande-de-palmas/. Acesso em: 11 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4914**

TITULO: **ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E MANEJO DE CASOS DE DENGUE NA EPIDEMIA DE 2024 NO NEEDIER**

AUTOR(ES) : **PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,JOSEDNA OLIVEIRA DA CRUZ,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,CYNTIA PECLI SILVA,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,DAYSE SANTOS DE OLIVEIRA,WÂNIA RIBEIRO LUIZA,FABIANE RODRIGUES DE ARAUJO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: O Brasil enfrenta uma grande epidemia de dengue em 2024, contabilizando mais de 6 milhões de casos prováveis e mais de 4 mil óbitos confirmados até a 26° semana epidemiológica (Brasil, 2024). Durante essa epidemia tornou-se necessário a identificação e intervenção precoce nos casos suspeitos de dengue, especialmente se presentes fatores de risco, como comorbidades ou sinais de alarme (Brasil, 2024). Este trabalho tem como objetivo apresentar a atuação da enfermagem no acolhimento, assistência e orientação de pacientes adultos com suspeita de dengue em contexto ambulatorial no Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da UFRJ, tendo a autora apresentadora participado das etapas de acolhimento, atendimento, manejo e orientação de pacientes e análise de dados coletados. Foram incluídos 227 pacientes com sintomas sugestivos de dengue no período de janeiro a julho de 2024. Foi realizada entrevista de enfermagem aplicando o PE para coleta de dados clínico-epidemiológicos e estratificação de acordo com as manifestações apresentadas. Para confirmação diagnóstica foram empregados: Teste imunocromatográfico (NS1, IgM e IgG); PCR para DENV e ELISA pareado. Foram realizados exames laboratoriais como hemograma e bioquímica para acompanhamento dos casos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Odontologia (Parecer 79888624.7.0000.0268). Foram diagnosticados 41 casos positivos, dos quais 13 (31.7%) casos procuraram o núcleo para investigação de síndromes respiratórias, sendo estratificados pela enfermagem como compatível com dengue e encaminhado para investigação complementar pertinente à síndrome febril. Entre os pacientes com diagnóstico confirmado, as manifestações mais frequentes foram febre 34(82.9%), cefaleia 36(87.8%), astenia 32(78,0%) e mialgia 27(65.9%). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial 6(14.6%) e asma 4(9.7%). Na estratificação, foi observado entre os sinais de alarme mais frequentes dor abdominal 14(34.1) e vômitos persistentes 9(22%). Laboratorialmente, foi detectado plaquetopenia em 18 (43.9%). Do total, 9(15%) dos pacientes foram encaminhados para hidratação venosa, realizada e monitorada pela equipe de enfermagem e 3(7.3%) pacientes foram em sequência encaminhados para internação hospitalar. Nenhum óbito foi registrado. Com nosso estudo foi possível destacar que a avaliação inicial realizada pela equipe de enfermagem, por meio da análise dos sintomas sugestivos da doença, permitiu a detecção precoce de casos de dengue. Este resultado evidencia a importância do conhecimento dos sinais e sintomas da dengue, além da capacidade de identificar sinais de alarme para uma intervenção rápida, ressaltando a relevância da atuação da enfermagem na gestão dos casos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. Vol. 55. N°11. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2024/boletim-epidemiologico-volume-55-no-11 Acesso em: 07/08/2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Dengue: Manual de enfermagem. 2° edição. Disponível em:https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue_manual_enfermagem.pdf/view Acesso em: 12/08/2024. BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN Nº 736/2024.Dispõe sobre a implementação do PE. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/ Acesso em: 14/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4919**

TITULO: **Avaliação da citotoxicidade comparativa de um hidrogel polimérico e um sistema niossomal contendo oleorresina de Copaifera multijuga Hayne**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GOMES MARTINS,JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO,JESSICA TEIXEIRA GÂMBA PASSOS,ZAIDA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO**

RESUMO: A oleorresina de copaíba é utilizada na medicina popular brasileira devido a seus efeitos anti-inflamatório e cicatrizante, que são atribuídos aos seus diterpenos e sesquiterpenos como, por exemplo, o ácido copálico, β-cariofileno e α-copaeno [1]. Os hidrogéis poliméricos, como o poloxamer (Pluronic®127), carboximetilcelulose (CMC) e carboxipolimetileno são comumente utilizados no tratamento de inflamações cutâneas por serem compatíveis com a pele e atuarem na manutenção do ambiente úmido da ferida, mantendo-a protegida e auxiliando no processo cicatrizante [2]. Assim, a incorporação da oleorresina de copaíba num hidrogel polimérico pode ser uma formulação farmacêutica promissora para o tratamento de feridas. Além disso, o uso de formulações nanotecnológicas, como os niossomas, apresenta importantes vantagens, como: baixa toxicidade, facilidade de incorporação de substâncias hidrofílicas e lipofílicas [3] e o direcionamento de fármacos. Considerando o uso tradicional da oleorresina de Copaifera multijuga Hayne (ORCM), o objetivo do trabalho foi comparar a citotoxicidade de um hidrogel de carboxipolimetileno com um sistema niossomal contendo a ORCM, em fibroblastos (CCD-1072SK) e queratinócitos (HaCat) humanos. O método do MTT foi empregado após 24h de tratamento com amostras de ORCM incorporadas em hidrogel niossomal e hidrogel de carboxipolimetileno. As amostras foram avaliadas nas concentrações de 300 µg/mL a 12,5 µg/mL em relação a concentração de ORCM presente, sendo estas citotoxicidades comparadas àquelas induzidas pelos hidrogéis isentos de ORCM. Os resultados observados para a linhagem HaCat mostraram que o hidrogel base não foi citotóxico. A concentração inibitória de 50% (IC50) da ORCM foi de 48,81 µg/ml e do hidrogel contendo ORCM foi igual a 76,83 µg/mL para esta linhagem ($p < 0,05$). Por outro lado, o niossoma contendo ORCM e o hidrogel contendo o niossoma aumentaram as concentrações inibitórias de 50% para 100,00 µg/mL e 151,50 µg/mL, respectivamente. Para a linhagem CCD-1072SK, o hidrogel e o niossoma sem a ORCM não foram citotóxicos. A ORCM apresentou IC50 de 56,69 µg/mL, o hidrogel com a ORCM teve IC50 de 63,60 µg/mL e o niossoma com ORCM reduziu a viabilidade celular em torno 20% apenas nas concentrações de 300 e 250 µg/mL. Já quando o sistema niossomal foi incorporado ao hidrogel, o IC50 para o fibroblasto foi de 142,00 µg/ml. Desta forma, conclui-se que a linhagem de fibroblasto foi mais resistente às formulações e que tanto o hidrogel quanto o niossoma ajudaram a diminuir a citotoxicidade da ORCM. Sendo assim, o hidrogel com ORCM e com o niossoma são propostas promissoras para utilização da ORCM em tratamentos de feridas. Ensaios de cicatrização in vitro serão realizados para confirmar a atividade cicatrizante das amostras.

BIBLIOGRAFIA: 1 -Arruda, C.; Mejía, J.A.A.; Ribeiro, V.P.; Borges, C.H.G.; Martins, C.H.G.; Veneziani, R.C.S.; Ambrósio, S.R.; Bastos, J.K. 2019. Occurrence, chemical composition, biological activities and analytical methods on Copaifera genus - A review. Biomedicine & Pharmacotherapy. 109: 1-20. 2- Namazi, H.; Rakhshaei, R.; Hamishehkar, H.; Kafil, H. S. 2016. Antibiotic loaded carboxymethylcellulose/MCM-41 nanocomposite hydrogel films as potential wound dressing. International Journal of Biological Macromolecules. 85: 327–334. 3- Ge, X.; Wei, M.; He, S.; Yuan, WE. 2019. Advances of non-ionic surfactant vesicles (Niosomes) and their application in drug delivery. Pharmaceutics. 29,11(2), 55.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4920**

TITULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE UM ESPAÇO NÃO-FORMAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO HORTO UNIVERSITÁRIO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,ADAILTON MACEDO,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,AUREA FERREIRA CHAGAS,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO,CARLA DOS SANTOS CANDIDO,EVERSON DOS SANTOS RIBEIRO,KLAUS GEORG MATHEUS DE CASTRO SANTOS WEBER,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA,MARCELLY EDUARDA DA CUNHA LAZARO DOS SANTOS,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,NADINE TONELLI CAVALARI,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: Espaços não-formais de educação desempenham papel fundamental como estratégia de captação de interesse de alunos, podendo ser utilizados como ferramentas de ensino na educação básica (1). Dentre tais espaços, destacam-se museus e jardins, que permitem atividades lúdicas e interativas, como jogos e dinâmicas (2). Contudo, ao se pensar no ensino de botânica e educação ambiental, percebe-se escassez de utilização desses espaços. O objetivo do trabalho foi implementar um espaço não-formal de ensino no Horto Universitário da UFRJ para o desenvolvimento de atividades capazes de combater a impercepção botânica e promover conscientização ambiental. Para a implementação do espaço, ambientes foram planejados, incluindo um jardim sensorial, uma área de cultivo e uma área para a condução de dinâmicas. Primeiramente, o jardim sensorial do horto foi revitalizado, sendo feita sua adequação ao público. Foram selecionadas espécies vegetais ocorrentes em jardins sensoriais, seguido da produção de mudas. Mudanças estruturais (adição de corrimãos, piso tátil, placas de sinalização) e a elaboração de infográficos com fotos e informações das plantas, adaptados a alunos com deficiência, também foram realizadas a fim de criar um ambiente inclusivo. Foram implementadas áreas de plantio, constituídas por leiras para constituição de uma horta. Para a área de dinâmicas, foram desenvolvidas atividades didáticas, como o jogo da “caixa sensorial” e um quiz “morto-vivo botânico”, que consistiu no método avaliativo das atividades do espaço. Ao longo desse processo foram realizadas enquetes com os alunos da educação básica para identificação das melhores espécies e abordagens a serem implementadas no jardim. Alunos deficientes e mediadores das escolas municipais de Duque de Caxias auxiliaram no desenvolvimento das placas de identificação em braile. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do CFCH/UFRJ (n° 5.899.665). Após a implementação dos ambientes, foi montado um roteiro de visitas guiadas, composta por três “estações”: i) “jardim sensorial”, ii) “horta”, e iii) “jogo botânico”, cada uma com atividades e metodologias avaliativas pré-estabelecidas. A primeira visita foi realizada por uma turma do 5° ano da Escola Municipal Tenente Antônio João. No início da visita, foi realizado o quiz “vivo-morto botânico” no qual, para responder às perguntas, ficava-se de pé para optar por “A”, ou agachavam para “B”. Após, os alunos foram divididos em 3 grupos de 10 alunos, cada um direcionado para uma das estações de atividades, de duração média de 30 minutos cada, com troca após o fim da atividade. O quiz foi repetido no fim da visita, possibilitando a comparação das respostas pré- e pós-atividades. A visita possibilitou uma extensa coleta de dados, e a análise dos mesmos possibilitará avaliar a eficiência das dinâmicas, por fim consolidando a implementação do espaço de educação não-formal do Horto para o ensino de botânica e educação ambiental para alunos do estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: 1- Lacerda, M. de P. . (2022). Contribuição do Ensino em Espaços não Formais para a Aprendizagem Significativa no Ensino de Ciências. Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem, 4, 225–232. Recuperado de https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/57 2- Queiroz, R., Teixiera, H., Veloso, A., Terán, A., & Queiroz, A. (2017). A CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS NÃO FORMAIS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. Revista Areté | Revista AmazôNica De Ensino De CiêNcias, 4(7), 12-23. Recuperado de https://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/20

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4925**

TITULO: **ATIVIDADE LARVICIDA DE EXTRATOS VEGETAIS DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA EM LARVAS DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **MARIA EUGENIA DA CONCEICAO MATIAS,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: A dengue é uma doença presente em diversos países do mundo, sendo transmitida pelo mosquito da espécie Aedes aegypti. Os larvicidas sintéticos são a principal ferramenta no controle do vetor em questão. Porém há muitas problemáticas em relação ao uso destas substâncias, como a resistência desenvolvida pelos mosquitos e a contaminação de ecossistemas. A família Asteraceae apresenta algumas espécies vegetais com atividade larvicida contra larvas de Aedes aegypti, como, por exemplo, Acmella oleracea, espécie previamente estudada por nosso grupo de pesquisa. Sendo assim, a investigação da atividade larvicida de outras espécies da mesma família desperta o interesse para o desenvolvimento de um larvicida de origem natural e ecologicamente seguro. Neste contexto, destaca-se a espécie Sphagneticola trilobata, conhecida popularmente como vedélia, nativa do Brasil. Objetivo: Este projeto tem como objetivo a determinação da atividade larvicida dos extratos vegetais originados das partes aéreas da espécie vegetal Sphagneticola trilobata, expressa por meio da taxa de mortalidade das larvas de A. aegypti, e a determinação química de seus constituintes ativos. Metodologia: Os ovos de Aedes aegypti foram incubados à temperatura de 28°C a 30°C durante 48 horas com água filtrada e ração. O ensaio larvicida foi conduzido com as larvas em terceiro estágio, seguindo o método da Organização Mundial da Saúde (1970), com três repetições de quintuplicatas. Após 24 horas da aplicação de diversas concentrações (25, 50, 100, 150 e 200 mg/L) do extrato nas larvas e fez-se a anotação do número de larvas vivas e mortas. Os resultados obtidos foram analisados de acordo com o teste one-way (ANOVA) disponível através do software GraphPad Prism 7.0. Resultados: Dentre as amostras testadas, a partição em diclorometano, proveniente das partes aéreas e obtida a partir do extrato bruto etanólico, provocou a mortalidade de 5% das larvas, na maior concentração testada. Foi realizado o fracionamento cromatográfico da partição em diclorometano, utilizando os solventes acetato de etila e metanol. A fração obtida em acetato de etila foi também conduzida ao ensaio larvicida, apresentando uma CL50 de 94,54 mg/L, e nesta mesma concentração, a fração em metanol apresentou uma mortalidade de 100% das larvas. Estes resultados indicam que a CL50 da fração em metanol terá um valor menor do que a determinada em acetato, indicando a maior concentração dos ativos nesta fração. Conclusão: Nesse sentido, pode-se concluir que a espécie vegetal S. trilobata apresenta atividade larvicida frente às larvas de A. aegypti à medida que o biofracionamento cromatográfico ocorre no extrato, sendo, portanto, uma alternativa promissora para o desenvolvimento de larvicidas naturais. Este estudo comprova o potencial desta espécie como fonte de substâncias com atividade larvicida, sendo estes resultados inéditos na literatura.

BIBLIOGRAFIA: SIMAS, N. K.; DELLAMORA, E. da C. L.; SCHRIPSEMA, J.; LAGE, C. L. S.; FILHO, A. M. de O.; WESSJOHANN, L.; PORZEL, A.; KUSTER, R. M. Acetylenic 2-phenylethylamides and new isobutylamides from Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen. MARCOMBE, S.; DARRIET, F.; AGNEW, P.; ETIENNE, M.; YP-TCHA, M.-M.; YÉBAKÍMA, A.; CORBEL, V. Field Efficacy of New Larvicide Products for Control of Multi-Resistant Aedes aegypti Populations in Martinique (French West Indies). World Health Organization; World Health Organization. Technical Reports Series n° 443; WHO, 1970. Simas, N. K. et al. Acetylenic 2-phenylethylamides and new isobutylamides from Acmella oleracea (L.) R. K. Jansen

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4926**

TITULO: **O cariótipo do morcego-vampiro (Desmodus rotundus, Geoffroy,1810) de Itatiaia e de Magé, no estado do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **MILENA DA SILVA RODRIGUES,MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA PESSÔA**

RESUMO: Desmodus rotundus é uma espécie de morcego da ordem Chiroptera, conhecido como morcego vampiro comum, sendo uma das três espécies de morcegos com dieta estritamente hematófaga. A espécie D. rotundus é amplamente distribuída na América Latina, incluindo todos os biomas brasileiros. A variação cariotípica entre os biomas continua desconhecida, com estudos no Brasil contidos apenas em análises de espécimes do estado de Pernambuco e São Paulo. Estudos biogeográficos recentes sugerem que populações geograficamente distantes podem apresentar alto grau de diferenciação genética (e. g. Loureiro et. al, 2020). Este estudo, portanto, tem como objetivo descrever os cariótipos de populações de D. rotundus localizadas em Itatiaia e Magé para estudar possíveis variações estruturais e/ou numéricas nos cromossomos, investigando padrões cromossômicos deste grupo e comparando com aqueles já descritos na literatura para outros biomas. A literatura analisada foi resultado de pesquisas bibliográficas sobre o cariótipo de D rotundus, utilizando ferramentas como Google Acadêmico, Research Gate, Periódicos e Scielo para compor a base de dados cariotípicos de pesquisas realizadas anteriormente. Os cariótipos descritos para São Paulo e Pernambuco são constituídos por todos os seus cromossomos metacêntricos, com um número diplóide (2n) de 28 e um número fundamental (NF) de 52. Os cromossomos sexuais são definidos de maneira simples, com XX representando indivíduos do sexo feminino e XY representando indíviduos do sexo masculino, sendo o Y representado com tamanho diminuto comparado ao seu par X. Para cumprir os objetivos, utilizamos amostras de medula óssea de indivíduos de D. rotundus provenientes de Itatiaia e de Magé, depositados no Laboratório de Mastozoologia/UFRJ. As amostras foram processadas utilizando técnicas de citogenética, com preparação e coloração das lâminas com Giemsa a 5%. As 30 metáfases visualizadas até o momento foram fotografadas para a preparação de cariótipos e análise detalhada. Cada cariótipo foi analisado quanto ao número de cromossomos, número fundamental e posição centromérica. A análise preliminar revelou que D. rotundus de Itatiaia e Magé apresentaram número modal de cromossomos com 2n-28 e NF=52, correspondendo à análises e descrições cariotípicas encontradas em literaturas anteriores. Devido sua ampla distribuição, investigações adicionais são importantes para explorar a variabilidade genética em diferentes biomas brasileiros e suas implicações para a evolução cromossômica de D. rotundus e estabelecer um padrão cariotípico com uma quantidade maior de amostras para reforçar os resultados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Loureiro LO, Engstrom MD, Lim BK. Comparative phylogeography of mainland and insular species of Neotropical molossid bats (Molossus). Ecol Evol. 2020;10:389–409

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4928**

TITULO: **O PAPEL DA MATRIZ PERITRÓFICA NA DIGESTÃO DA HEMOGLOBINA EM MOSQUITOS AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE AVILA VIAL**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO: O mosquito Aedes aegypti é o principal vetor de arboviroses amplamente disseminadas, tais como a dengue, a zika e a chikungunya. Esses mosquitos apresentam uma estrutura extracelular, chamada Matriz Peritrófica (PM), que é composta por quitina e proteoglicanos. Até o momento, a matriz peritrófica de mosquitos tem poucas funções atribuídas, assim, essa estrutura teria como principal função descrita a separação do tecido epitelial intestinal e o lúmen intestinal. Neste projeto, investigamos o papel da PM na digestão da hemoglobina, ou seja, procuramos caracterizar como a digestão da hemoglobina conduz a associação do heme a matriz peritrófica. Para isso, os mosquitos foram alimentados com sangue de coelho, o intestino médio foi dissecado, homogeneizado e fracionado por centrifugação em um gradiente descontínuo de sacarose. Essas amostras foram coletadas e analisadas por microscopia eletrônica e espectrometria de massa. Além disso, a PM foi separada do bolo alimentar, produzindo dois homogenatos distintos, em diferentes momentos após a alimentação com sangue e, então, foram medidas a atividade enzimática da tripsina, por meio da hidrólise de um substrato sintético, o BAPNA, e a quantidade total de proteína de ambas as amostras. Os resultados mostraram que o heme da digestão da hemoglobina se acumulou em forma de agregados de heme associados à PM. A análise de espectrometria de massa identificou várias serinoproteases associadas a esses agregados de heme presente na PM. Além disso, a dissecção da PM revelou que a maior parte da atividade da tripsina no intestino do mosquito estava associada à PM, especialmente no momento de 24 horas após alimentação com sangue. Além disso, foi identificado na PM uma maior atividade específica da tripsina, reforçando que pode haver uma associação específica das tripsinas à camada da PM. Resultados semelhantes foram obtidos quando os insetos foram alimentados com uma dieta artificial e quimicamente definida, feita com proteínas purificadas do sangue. Os resultados obtidos até o momento sugerem que a digestão da hemoglobina está ocorrendo na PM, formando agregados de heme insolúveis que levam à exclusão do heme junto com as fezes do inseto e evitam a toxicidade do heme, constituindo um novo aspecto da adaptação da fisiologia dos mosquitos à hematofagia.

BIBLIOGRAFIA: Talyuli OA, Bottino-Rojas V, Taracena ML, Soares AL, Oliveira JH, Oliveira PL. The use of a chemically defined artificial diet as a tool to study Aedes aegypti physiology. J Insect Physiol. 2015 Dec;83:1-7. doi: 10.1016/j.jinsphys.2015.11.007. Epub 2015 Nov 11. PMID: 26578294. Pascoa V, Oliveira PL, Dansa-Petretski M, Silva JR, Alvarenga PH, Jacobs Lorena M, Lemos FJ. Aedes aegypti peritrophic matrix and its interaction with heme during blood digestion. Insect Biochem Mol Biol. May. 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4930**

TITULO: **DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM A GORDURA NA BIOIMPEDÂNCIA E ESCORES CLÍNICOS DE ESTEATOSE**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA PEREIRA BRASIL NEVES,CAROLINA TAUHATA LANGE,MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,NATHALIE CARVALHO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A análise dos escores clínicos de esteatose pode ser uma alternativa diagnóstica simples para a doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD). Além disso, o estudo do compartimento de gordura pela bioimpedância elétrica pode contribuir para um melhor entendimento da relação entre MASLD e a composição corporal em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). OBJETIVOS: Avaliar, em portadores de DM2, a concordância entre o diagnóstico de MASLD por ressonância magnética (RM) e pelos escores clínicos Fatty Liver Index (FLI) e Hepatic Steatosis Index (HSI); e correlacionar esse diagnóstico com o percentual de gordura, a massa de gordura e a área de gordura visceral pela bioimpedância elétrica (BIA). MÉTODOS: Foram incluídos pacientes com DM2 e idade > 18 anos, após a assinatura do TCLE. Foram excluídos pacientes em uso de medicamentos indutores de esteatose, hepatopatia de outra etiologia, ou contra-indicação à RM. A BIA foi realizada no equipamento InBody 770, com intervalo máximo de 15 dias da RM. O escore FLI foi calculado com base no índice de massa corporal, medida de circunferência abdominal, triglicerídeos e gama-GT, e o escore HSI com base nas aminotransferases, IMC e presença de DM2, com ajuste para sexo. Foram considerados sugestivos de MASLD valores acima de FLI>60 e HSI>36. RESULTADOS PRELIMINARES: Foram estudados 41 pacientes, idade 63±10 anos, 51% mulheres, IMC 31±5. Sobrepeso estava presente em 32% e obesidade em 58%. A RM identificou MASLD em 68% dos pacientes. Na BIA, observou-se massa de gordura de 32±11 Kg, percentual de gordura de 38±9 e área de gordura visceral de 156±52. Pacientes com MASLD apresentaram maior massa de gordura (34+9 vs. 27+11; p = 0,018), maior área de gordura visceral (167+50 vs. 131+51; p = 0,019) e maior percentual de gordura (39+9 vs. 34+10; p = 0,05). Houve associação significativa entre FLI>=60 e presença de MASLD (Kappa = 0,324; p = 0,038). O HSI>=36 foi muito frequente em pacientes com e sem MASLD (89% vs.77%), sem diferença entre os grupos (Kappa = 0,144; p = 0,297). CONCLUSÕES: A partir da análise dos parâmetros da bioimpedância é possível estabelecer uma estreita relação entre MASLD identificada pela RM e gordura visceral avaliada pela BIA em pacientes com DM2. Observou-se também uma concordância significativa do escore FLI com a presença de MASLD, porém não houve concordância com o escore HSI. É possível que o fato do diabetes ser uma das variáveis incluídas na fórmula do HSI tenha contribuído para uma menor acurácia desse escore em uma amostra formada exclusivamente por pacientes com DM2. Esses achados sugerem que, em portadores de DM, o escore FLI seria mais adequado para rastreamento de MASLD do que o escore HSI.

BIBLIOGRAFIA: Bedogni G, Bellentani S, Miglioli L, et al. The Fatty Liver Index: a simple and accurate predictor of hepatic steatosis in the general population. BMC Gastroenterol. 2006; 6:33. Leite NC, Salles GF, Araujo AL, et al. Prevalence and associated factors of non alcoholic fatty liver disease in patients with type-2 diabetes mellitus. Liver Int 2009;29:113-9. van der Poorten D, Milner KL, Hui J, et al. Visceral fat: a key mediator of steatohepatitis in metabolic liver disease. Hepatology. 2008;48(2):449-57.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4931**

TITULO: **METODOLOGIAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HANSENÍASE REALIZADAS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARCIA SALDANHA BENTO DA SILVA,MAYARA MONTEIRO NOBRE,NAJLAH SOUSA SALES CAVALCANTE,STEFANIA NUNES DE FREITAS,YASMIM**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria denominada bacilo mycobacterium leprae. Sua evolução progressiva compromete principalmente os nervos periféricos, olhos e pele. No ano de 2021 mais de 150 mil novos casos de hanseníase foram reportados por 106 países para Organização Mundial de Saúde (OMS). O Brasil aparece como o segundo país que mais reportou casos novos. Portanto se faz necessário uma promoção de educação na população sobre a doença com estratégias e orientações aos indivíduos acometidos a fim de que o tratamento seja iniciado precocemente e contribua para a redução do estigma da doença. OBJETIVOS: Este presente estudo teve como objetivo identificar e estudar as diversas formas metodológicas de conscientização populacional sobre hanseníase. MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa buscou identificar estratégias para educação sobre hanseníase, realizando uma revisão bibliográfica nas bases de dados BVS, PubMed e Science Direct. Foram incluídos artigos em inglês ou português, com estudos em humanos adultos, publicados de 2013 a 2023. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os 6 artigos incluídos no trabalho enfatizaram a importância de ações de educação em saúde sobre os aspectos gerais da hanseníase, contribuindo na disseminação de conhecimento. Além disso, avaliam seus participantes antes e depois das atividades de educação da sua população alvo. Todos eles apresentaram resultados positivos quanto à intenção de educar a respeito da hanseníase. CONCLUSÃO: Diferentes métodos foram utilizados para promover a educação sobre hanseníase e todos tiveram como objetivo reduzir o estigma da doença e aumentar a sua prevenção. Logo, se faz necessária a promoção da saúde quanto a hanseníase, a fim de que o preconceito seja erradicado e a prevenção desta doença seja cada vez mais presente no âmbito social.

BIBLIOGRAFIA: 1. Araújo, Aretha Feitosa; Torres, Raimundo Augusto Martins; Abreu, Leidy Dayane Paiva de; Veras, Karlla da Conceição Bezerra Brito; Silva, Maria Rocineide Ferreira da; Castro Júnior, André Ribeiro de; Tavares, Natália Bastos Ferreira; Alves, Sabrina Martins. Uso de Webrádio na construção de saberes e fazeres em saúde coletiva junto a jovens escolares como dispositivo de cuidado no Sistema Único de Saúde. Saúde Redes, 5(3): 265-274, out-dez. 2019. 2. Boletim epidemiológico, Hanseníase 2023. Secretaria de Vigilância em Saúde, número especial, jan. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4933**

TITULO: **ORI ESCREVIVENTE: A ESCREVIVÊNCIA COMO FERRAMENTA EPISTÊMICA E METODOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,LUCAS CONDE COELHO BORGES,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,MARIA DE FÁTIMA LIMA SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: A escrevivência, em sua concepção inicial, se inscreve no ato de escrita das mulheres negras, e é uma ferramenta potente na construção de novos conhecimentos em diversos campos, incluindo a saúde. Foi com esse princípio que surgiu, no centro de nosso interesse de pesquisa, a produção de narrativas que apostam numa proposta de escrita capaz de da voz a experiência coletiva de mulheres negras, conceito de "Escrevivência", cunhado por Conceição Evaristo. O ORI – Grupo de Pesquisa em Raça, Gênero e Sexualidade/CNPq, a LAESPNE – Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra, e o Projeto de Extensão NEA ONNIM conjuraram forças para realizar a atividade de extensão e pesquisa intitulada OriEscrevivente. Como objetivo do estudo se propõe a articular ideias e argumentos, utilizando a Escrevivência como uma ferramenta epistêmico-metodológica em um contexto que vai além do campo literário. O relato de experiência guia nossa proposta . O evento, realizado de forma online em junho de 2024, contou com três encontros virtuais de três horas cada, e reuniu um total de 60 participantes. Durante esses encontros, os textos de Conceição Evaristo serviram como base para discussões, acompanhadas de produções espontâneas dos participantes, que exploraram as possibilidades do uso da Escrevivência nas produções acadêmicas em saúde, reconhecendo a importância da produção escrita de mulheres e homens negros. Cada sessão foi estruturada de modo a começar com a leitura de textos e contos, seguidos por discussões coletivas. Após essas discussões, os participantes eram convidados a apresentar suas próprias produções textuais. O resultado desses encontros foi uma jornada de descoberta, reflexão e criação, centrada em três aspectos cruciais da Escrevivência. Primeiro, a valorização da escrita em primeira pessoa, que legitima as experiências individuais como um testemunho poderoso. Segundo, a importância de incorporar ao texto palavras, gestos, sons e sensações que são características da produção literária afro-brasileira. Terceiro, a compreensão de que as narrativas produzidas, embora singulares, representam uma voz coletiva das vivências negras em diáspora. A experiência foi, sem dúvida, transformadora. A escrita dos participantes, vozes de mulheres e homens negros, rompeu o silêncio imposto pela opressão, celebrando identidades e redefinindo a narrativa racial. Ao contar suas verdades, essas vozes desconstruíram estereótipos e mitos que cercam a população negra, ressignificando a história e abrindo novos caminhos para a produção acadêmica em saúde. Assim, a Escrevivência se consolidou não apenas como uma prática literária, mas como uma ferramenta potente de resistência e afirmação da identidade negra em contextos diversos.

BIBLIOGRAFIA: Evaristo, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, 2014. ISBN: 978-85-347-0578-4. hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017. ISBN: 978-85-7827-369-7. Evaristo, Conceição. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. 2011. 194 f. Tese (Doutorado em Literatura Comparada) – Faculdade de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4934**

TITULO: **A EXPERIÊNCIA COMO EXTENSIONISTAS EM UM CURSO DE EXTENSÃO DE DIREITOS HUMANOS, CONTROLE E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA SILVA PIACESI,ÍLIOS SILVEIRA DE MEDEIROS,FABRINNI CARRARI DE MATTOS COELHO,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA,PATRICIA DOS SANTOS DA SILVA,JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO: A Saúde Coletiva (SC) expressa historicamente as relações entre condições de saúde e a promoção, proteção e garantia de direitos humanos (DH). O curso de enfrentamento da tuberculose (TB) tem o objetivo de desenvolver habilidades e atitudes consistentes com o projeto ético-político da saúde como um direito humano e da promoção e garantia da justiça social e equidade na saúde. Percebendo a TB como um problema social e de saúde pública, o curso enfatiza as violações de DH e suas repercussões para o bem-estar humano, o papel dos sujeitos de direitos e o empoderamento de instâncias participativas, grupos e pessoas em contextos de vulnerabilidades aos agravos de saúde. Como atividade prática, foi proposta a construção de um plano de advocacy em DH pelos participantes, com vistas à ampliação da participação social e emancipação de grupos vulneráveis, redução das desigualdades e iniquidades sociais e de saúde. O público-alvo do curso foram os Conselheiros/as do segmento usuários/as, de Saúde, Assistência Social e outros Conselhos do Estado do Rio de Janeiro (ERJ). O curso obteve 46 inscrições, sendo necessário comprovação de que atuavam como representantes da sociedade civil em Conselhos municipais ou estadual de Saúde, conforme edital. O curso teve a parceria do Centro de Promoção da Saúde (CEDAPS), parceira no planejamento, apoio financeiro e realização, o Fórum de TB do ERJ e da Secretaria de Saúde do ERJ. A carga horária foi de 30h, sendo 22 horas síncronas e 8 horas assíncronas para leitura e realização de atividades extraclasse. As atividades síncronas ocorriam às terças-feiras, pelo Google Meet, das 18h às 21h, e as assíncronas, através de atividades postadas no Google Classroom. Composto por 8 sessões, das quais participaram 16 palestrantes, o curso se dividiu em 3 módulos: Bases Conceituais e Metodológicas; Direitos Humanos, Leis e Políticas Sociais no Enfrentamento da TB; e Conselhos de Direitos: Controle e Participação Social no Enfrentamento da TB. Participaram 7 extensionistas, sendo 2 bolsistas pelo CEDAPS, que se dividiram entre as atividades de divulgação, seleção dos participantes e monitoramento das plataformas onlines. Nas rodas de conversas, a metodologia foi baseada em diferentes técnicas, como: estudo de caso, busca de solução de problemas, rodas de conversas, e sessões de apresentações e discussões com especialistas. A participação como extensionistas nas rodas de conversa e na produção de material para publicação proporcionou o aprendizado de diferentes estratégias e técnicas aplicáveis à educação em saúde, conforme diretrizes e bases do curso de Saúde Coletiva (CNE/CES N° 242/2017). Portanto, dialogar com os conselheiros sobre os desafios e a promoção da proteção social a pessoas acometidas pela TB, revelou a importância de uma prática colaborativa e dialógica dos profissionais sanitaristas com os conselheiros.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia orientador: promoção da proteção social para as pessoas acometidas pela tuberculose / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 60 p.: il. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. PARECER CNE/CES Nº: 242/2017. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, Distrito Federal, 2017, 6 jun. 2017. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4951**

TITULO: **IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A COBERTURA DO RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VITORIA MOREIRA DOS SANTOS,BEATRIZ VILLAR CERQUEIRA,GIOVANA MARINHO DE SOUZA CARNEIRO,KARINE LARRAT DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: No Brasil, o câncer de colo uterino (CCU) é o terceiro mais comum entre mulheres, com rastreio recomendado de 25 a 64 anos através do exame citopatológico (BRASIL, 2016). Durante a pandemia de covid-19, o rastreamento foi afetado, uma vez restritos os atendimentos ambulatoriais eletivos. Este estudo objetiva avaliar o impacto na cobertura do rastreio de CCU no Estado do Rio de Janeiro (RJ) e no Brasil. Este estudo epidemiológico transversal e quantitativo utiliza dados do DATASUS, via TABNET, enfoca-se no exame citopatológico para rastreio de CCU (código 0203010086) entre mulheres de 25 a 64 anos no RJ entre 2017-2022. A quantidade de exames por localidade, a população-alvo (1/3 das mulheres na faixa etária de rastreio, devido à periodicidade trienal), e a cobertura do rastreio (quociente desses valores) foram avaliados, considerando dados do município e estado do RJ, suas nove regiões e o território nacional. A cobertura do rastreamento do CCU caiu 42,8% no Brasil e 43,5% no Estado do RJ entre 2019-2020. O Estado já apresentava um déficit prévio, com cobertura cerca de 50% abaixo da média nacional antes de 2020. No município do RJ, a cobertura pré-pandemia (2017-2019) foi de apenas 2%, com uma queda similar à nacional em 2020, aumento em 2021 de 20% e retorno aos níveis anteriores em 2022. A defasagem no rastreio de CCU na pandemia pode aumentar a sua mortalidade, dado o risco de evolução de lesões precursoras não identificadas e tratadas.

BIBLIOGRAFIA: 1-Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016 2-Instituto Nacional de Câncer (Brasil). Rede câncer. 2009;(9):21. 3-WHO guideline for screening and treatment of cervical pre-cancer lesions for cervical cancer prevention, second edition. Geneva: World Health Organization; 2021. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4954**

TITULO: **O USO DE INIBIDORES DA 4-HIDROXIFENILPIRUVATO DIOXIGENASE NO CONTROLE DE MOSQUITOS**

AUTOR(ES) : **KLEBER LEONARDO NAPOLEÃO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO: O Aedes aegypti é o importante vetor de arboviroses como dengue, malária, zika, febre amarela e Chikungunya, atuando com frequência em áreas tropicais e subtropicais do planeta. O controle desse vetor por meio de inseticidas é um desafio, pois são tóxicos para todos os grupos de insetos e até mesmo para seres humanos. A substituição destes inseticidas é necessária também devido ao aumento da resistência ao longo dos anos em populações de mosquitos. A Nitisinona (NTBC) é um composto que foi inicialmente empregado como herbicida e que atualmente éutilizado como medicamento para doenças do metabolismo da tirosina. A Nitisinona atua inibindo competitivamente a enzima 4-hidroxifenilpiruvato dioxigenase (HPPD), enzima do segundo passo da via de degradação da tirosina. Nosso grupo demonstrouque a via de degradação da tirosina contribui para a adaptação metabólica à hematofagia, pois o fluxo desta via evita o acúmulo de tirosina, que se torna tóxica. A toxicidade causa um efeito deletério nos artrópodes, o que nos levou a propor que o uso de inibidores desta via poderia ser usado como uma ferramenta seletiva aos vetores hematófagos. Durante os estudos acerca da toxicidade do NTBC aos mosquitos, foi observado que doses subletais da droga provocavam alterações na fisiologia do inseto que poderiam comprometer aspectos relacionados ao seu ciclo de vida. Em um cenário de emprego do NTBC como inseticida através da suaadministração oral, devido aoclearanceda droga no organismo após a ingestão, seriam geradas concentrações subletais de NTBC no plasma. Assim, efeitos deletérios destas concentrações subletais de NTBC poderiam aumentar o tempo esperado de ação da droga no controle da doença em condições de campo. O propósito deste projeto visa estudar o impacto das doses subletais da NTBC no comportamento do inseto, na reprodução, competência vetorial e na aceitação derefeições adicionais. Aqui avaliamos, através da alimentação artificial com sangue de coelho heparinizado, suplementado com a droga em concentrações subletais (LD10e LD50), a atividade motora de voos dos insetos, a oviposição das fêmeas sobreviventes, a sua reação frente a uma segunda alimentação (com sangue sem NTBC) e a infecção com o vírus zika. Os resultados alcançados até o momento corroboram o uso da NTBC como inseticidaseletivo para o controle de mosquitos.

BIBLIOGRAFIA: STERKEL, M.; PERDOMO,H.; GUIZZO,M.G.; BARLETTA,A.B.F.; NUNES,R.D.; DIAS,F.A.; OLIVEIRA,P.L.; SORGINE,M. Tyrosine detoxification is an essential trait in the life history of blood-feeding arhtropods. Current Biology. v.26, p.2188-2193,2016. RAMIREZ, M.A.V.; STERKEL, M.; MARTINS,A.J.; LIMA,J.B.P.; OLIVEIRA,P.L. On the use of inhibitors of 4-hydroxyphenylpyruvate dioxygenase as a vector-selective insecticide in the control of mosquitoes. Pest Management Science.v.78, p.692-702, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4956**

TITULO: **Seleção e caracterização de microrganismos envolvidos na fermentação de Kombucha produzido com café – Coffea arabica**

AUTOR(ES) : **LEONARDO REZENDE PENSABEM,JÉSSIKA ROSA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA FARAH,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO: Kombucha é uma bebida fermentada a partir de folhas de chá (Camellia sinensis), não alcoólica. A fermentação é realizada por uma cultura simbiótica de bactérias (ácido acéticas-BAA e láticas-BAL) e leveduras, conhecida como SCOBY (symbiotic culture of bactéria and yeasts), formando um biofilme de celulose. A bebida é composta por ácidos orgânicos, micronutrientes, vitaminas e bioativos, conferindo benefícios como atividade antioxidante e melhora do sistema imune1. O café contém compostos fenólicos associados à atividade antioxidante e à redução de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis2, que quando submetida à fermentação pelo SCOBY dá origem a uma bebida potencialmente funcional. Este trabalho objetivou caracterizar os principais componentes microbianos de um kombucha de café e identificar sua contribuição sensorial para a bebida. Um kombucha foi preparado com 1,5% de café solúvel em água mineral fervente, 10% de açúcar, 5% do SCOBY (p/v) e 20% de um kombucha preparado de um lote anterior com chá preto (C. sinensis), que foi usada como starter fermentado à 23 °C. A bebida com 6 dias de fermentação à 23 °C foi diluída seriadamente em água peptonada e inoculada na superfície de ágar Batata Dextrose (para leveduras), ágar MRS (BAL) e ágar GEM (AAB). As colônias isoladas foram submetidas a testes de catalase, oxidase e coloração de GRAM. A identificação por espectrometria de massas (MALDI-TOF) foi utilizada também para a identificação dos microrganismos. No meio ABD foram isolados 7 diferentes tipos de colônias com características morfológicas distintas entre si; destas, 6 apresentaram testes bioquímicos correspondentes a leveduras, sendo todas identificadas Brettanomyces bruxellensis. Foram isoladas 9 colônias distintas de bactérias láticas e 3 de BAA. Estes microrganismos não puderam ser identificados por MALDI-TOF. Bebidas foram fermentadas inoculando 105 de B. bruxellensis e duas AAB, nomeadas como AAB5 e AAB18. Quando sozinha na bebida, a levedura promoveu uma característica sensorial agressiva de cacau, sem dulçor. As AAB conferiram sensorial de café gelado e bala de café. Nenhum microrganismo isolado foi capaz de fermentar a bebida, porém, quando combinados leveduras e AAB, houve formação de aroma acético, acidez no sabor e redução no dulçor. Isto era esperado, uma vez que os produtos de degradação da glicose por parte das leveduras como etanol, glicerol e CO2 são substratos para o crescimento de AAB e produção de ácido acético3. Por fim, são necessárias etapas futuras, como o sequenciamento do kombucha de café para identificação das cepas de BAL e AAB presentes. Porém, os resultados atuais demonstram a possibilidade de desenvolvimento de um consórcio microbiano definido para a produção de kombucha de café.

BIBLIOGRAFIA: 1VILLARREAL-SOTO, S. A.; BEAUFORT, A.; BOUAJILA, J.; SOUCHARD, J.; TAILANDIER, P. Understanding Kombucha Tea Fermentation: A Review. Concise Reviews & Hypotheses in Food Science. v. 83, n. 3, 2018. 2MENA, P. et al. Effectofdifferentpatternsofconsumptionofcoffeeandacocoa-basedproductcontainingcoffeeonthenutrikineticsandurinaryexcretionofphenoliccompounds.The American Journal of Clinical Nutrition. v. 114, p. 2107-2118, 2021. 3 SANWAL, N.; GUPTA, A.; BAREEN, M. A.; SHARMA, N.; SAHU, J. K. Kombucha fermentation: Recent trends in process dynamics, functional bioactivities, toxicity management, and potential applications. Food Chemistry Advances. v. 3, p. 100421, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4960**

TITULO: **A GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO POR MEIO DOS CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES SOCIAIS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: A EDUCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E CONSOLIDAÇÃO DE VALORES ENTRE OS ACADÊMICOS VOLUNTÁRIOS.**

AUTOR(ES) : **LARISSA ALMEIDA DA SILVA,LARISSA DE SOUZA MATTOS,SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,RAFAEL LIMA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução: Cursos pré-vestibulares sociais surgem da fragilidade da educação pública em formar alunos em vulnerabilidade social para concorrer ao ingresso no ensino superior. Estes, enfrentam questões sócio-políticas, educacionais e jornadas múltiplas, que dificultam a concorrência no vestibular [1]. Álunos da Faculdade de Medicina da UFRJ criaram o Projeto de Extensão (PE) Pré-Vestibular Social Feitosa e Barros (PREFEB) durante a pandemia de COVID-19. Atualmente, alunos de diversos cursos de graduação da UFRJ e de outras universidades participam como extensionistas. Além de suprir as lacunas da garantia do direito à educação gratuita [2], os acadêmicos consolidam valores importantes como futuros profissionais por meio do PE[3].Objetivo:O artigo visa explorar a relevância dos PEs na formação dos estudantes, evidenciando como essas experiências práticas favorecem a aquisição de habilidades como comunicação, experiência acadêmica, resolução de problemas e empatia. A investigação busca estabelecer uma relação entre a participação nos PEs e o desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.Métodos: Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário online via Google Forms com perguntas objetivas que abordavam a experiência prévia, percepções sobre o projeto e formação educacional dos alunos extensionistas. Resultados: Obtidas 28 respostas explorando a relevância dos PEs na formação dos estudantes. Os alunos extensionistas são do curso de Medicina da UFRJ. Dezoito alunos tem entre 21 e 25 anos (64,3%). A maioria (78,6%) considera a contribuição social muito importante na graduação e 25 (89,3%) afirmaram que a atuação no PE pôde auxiliar a compreender outras realidades sociais desde a graduação. Onze alunos (39,3%) atuaram apenas no PREFEB. Quanto à formação escolar, 14 (50%) foram alunos de escola particular, 6 (21,4%) de escola pública e particular, 6 (21,4%) de escolas públicas, 2 (7,1%) de escola particular com bolsa. Quanto à experiência acadêmica, 18 (64,3%) nunca deram aulas antes. Sobre a capacidade de resolução de problemas 17 (60,7%) acreditam que o PREFEB auxiliou nesta habilidade. Sobre a capacidade de comunicação 17 (60,7%) observaram melhora desta habilidade e 7 (25%) alegam nunca terem tido dificuldades. Conclusão: A atuação no PE enriqueceu a formação acadêmica dos alunos extensionistas, sua capacidade de comunicação e a experiência no preparo de aulas e resolução de problemas dos alunos por eles atendidos. É imprescindível que as universidades incentivem essas práticas para integrar os valores de inclusão em sua proposta pedagógica. A promoção de projetos como o PREFEB enriquece a formação acadêmica dos futuros profissionais de saúde e também promove um acesso mais equitativo ao ensino superior, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: 1 `Bonaldi EV. Tentando “chegar lá”: as experiências de jovens em um cursinho popular. Tempo soc [Internet]. 2018Jan;30(1):259–82. Available from: https://doi.org/10.11606/0103-2070.ts.2018.119387` 2 `1. Ferraro AR. Direito à Educação no Brasil e dívida educacional: e se o povo cobrasse?. Educ Pesqui [Internet]. 2008May;34(2):273–89. Available from: https://doi.org/10.1590/S1517-97022008000200005` 1. CASSIANO, Matheus Santarosa et al. Voluntariado entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19: o que deve ser levado em consideração?. *Rev. Bras. Educ. Med.* [online]. 2021, vol.45, n.3 [citado 2024-08-19], e148. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4965**

TITULO: **Desenvolvimento de um método por CL-HRMS para avaliar o perfil farmacocinético e a toxicidade por metabolômica não direcionada de um protótipo anti-príon**

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS NUNES,ANA LAURA MACEDO BRAND,FELIPE BRUNORO BRAVIM,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,GISELLE FAZZIONI PASSOS,YRAIMA CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO: A proteína príon é o único agente responsável pelas encefalopatias espongiformes (EE), que são um grupo de doenças neurodegenerativas fatais que ocorrem devido à conversão da proteína príon celular em sua forma chamada scrapie. A maioria das doenças relacionadas à proteína príon ocorre espontaneamente e afeta indivíduos idosos, no entanto, a forma transmissível da doença também ocorre em menor proporção. Como essa doença é fatal e ainda sem cura, há uma demanda pelo desenvolvimento de compostos com atividade antipríon. Vários compostos orgânicos aromáticos têm sido estudados para atividade antipríon. Ainda assim, poucos destes foram capazes de atravessar a barreira hematoencefálica e apresentaram perfis farmacocinéticos satisfatórios. O composto J8 é uma trimetoxicalcona com atividade antipríon confirmada com testes in vitro e segurança confirmada por meio de testes in vivo. O objetivo deste projeto é estudar a permeação pela barreira hematoencefálica e a toxicidade por metabolômica não direcionada do novo protótipo antiprion, composto J8, em plasma e cérebro de camundongo por cromatografia líquida associada a estratégias de espectrometria de massas e metabolômica.O método foi desenvolvido e validado usando cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução (CL-HRMS). Extrações de plasma e cérebro foram realizadas usando etapas de solvente orgânico, agitação e centrifugação, para permitir a análise em um cromatógrafo líquido acoplado a um espectrômetro de massas híbrido Quadrupole-Orbitrap (Thermo Q-exactive) de alta resolução com uma fonte de ionização por eletrospray operando em modo positivo. A identificação do composto foi baseada em dados m/z de alta precisão (erro ≤ 5 ppm) e análise dos espectros de fragmentação. O tratamento dos dados foi realizado usando TraceFinder 4.1 e GraphPad Prisma 8.0. A quantificação foi realizada pela construção de uma curva analítica abrangendo concentrações de 0,05 a 5,0 ng/mL. O método analítico foi validado usando os parâmetros efeito de matriz, linearidade, limite de detecção, limite de quantificação, recuperação e precisão intermediária. O método não apresentou efeito de matriz. O protótipo J8 apresentou concentração máxima no cérebro de camundongos uma hora após a administração e pode ser detectado no tecido por até seis horas. No plasma, a concentração máxima foi atingida logo após a administração do composto. Portanto, podemos concluir que o composto J8 é capaz de cruzar a barreira hematoencefálica de camundongos e pode ser considerado um fármaco candidato para o tratamento de EE. A metabolômica não direcionada está sendo usada para dar suporte ao estudo de toxicidade no plasma de camundongos tratados com J8

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo, C. P.; Ferreira, N. C.; Passos, G. F.; da Costa, R.; Neves, F. S.; Machado, C. S. C.; Mascarello, A.; Chiaradia-Delatorre, L. D.; Neuenfeldt, P. D.; Nunes, R. J.; et al. Toxicological Evaluation of Anti-Scrapie Trimethoxychalcones and Oxadiazoles. An. Acad. Bras. Cienc., 2015, 87 (2), 1421–1434. https://doi.org/10.1590/0001-3765201520140712. Ferreira, N. C.; Ascari, L. M.; Hughson, A. G.; Cavalheiro, G. R.; Góes, C. F.; Fernandes, P. N.; Hollister, J. R.; Da Conceição, R. A.; Silva, D. S.; Souza, A. M. T.; et al. A Promising Antiprion Trimethoxychalcone Binds to the Globular Domain of the Cellular Prion Protein and Changes Its Cellular Location. Antimicrob. Agents Chemoth

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4968**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE HABILIDADES E PRÁTICAS CULINÁRIAS EM ADULTOS**

AUTOR(ES) : **DRIELE RODRIGUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO: Este estudo tem como objetivo avaliar a associação entre o grau de habilidades culinárias (HC) e as práticas culinárias. Trata-se de estudo transversal desenvolvido entre maio e agosto de 2020 com adultos (entre 18 e 59 anos de idade), residentes no estado do Rio de Janeiro e selecionados por conveniência. A captação dos participantes ocorreu por divulgação da pesquisa em redes sociais. Aplicou-se questionário on-line autopreenchido para obtenção das informações. As práticas culinárias foram avaliadas por meio de perguntas sobre preferência por comprar preparações ultraprocessadas, a frequência do preparo de refeições (almoço e jantar) e a adaptação de receitas. A avaliação da HC foi realizada de acordo com a classificação do Índice de Habilidades Culinárias (IHC), sendo categorizada em baixa (≤60 pontos), média (61-89,9 pontos) e elevada HC (≥90 pontos) (Martins et al., 2020). A associação entre o grau de HC e as práticas culinárias foi avaliada por meio do teste qui-quadrado (p

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, C. A. et al.. Cooking Skills Index: Development and reliability assessment. Revista de Nutrição, v. 32, p. e180124, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-9865201932e180124 Uggioni PL, Elpo CMF, Geraldo APG, Fernandes AC, Mazzoneto AC, Bernardo GL. Habilidades culinárias durante a pandemia de Covid-19. Rev Nutr. 2020; 33: e200172. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1678-9865202033e20017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4976**

TITULO: **USO DE MANDALAS COMO FERRAMENTAS NA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE EM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AUTISTAS.**

AUTOR(ES) : **UESLLI DIAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO: A ansiedade é um dos transtornos mentais mais prevalentes na sociedade contemporânea, afetando milhões de pessoas em todo o mundo (1). Caracterizada por sentimentos de preocupação excessiva, medo e apreensão, a ansiedade pode impactar significativamente a qualidade de vida dos indivíduos, prejudicando o desempenho acadêmico, profissional e os relacionamentos interpessoais. Em busca de alternativas eficazes e acessíveis para o manejo da ansiedade, diversas abordagens terapêuticas têm sido exploradas, incluindo métodos baseados na arte e na meditação, incluindo as mandalas espontâneas. Objetivo: Investigar a eficácia do uso de mandalas na diminuição da ansiedade de mães de crianças e adolescentes autistas atendidos no Núcleo de Oficinas Terapêuticas (NOT/Tijuca). Metodologia: O grau de ansiedade foi determinado pela variação na frequência cardíaca (FC) com um oxímetro de dedo e com a escala visual analógica (EVA) variando de 1 a 5 antes e após o desenho da mandala. Os encontros mensais são realizados no NOT e começam com uma conversa para estabilizar a FC, seguida por uma breve meditação com respirações lentas e profundas por 5 minutos, e pela elaboração das mandalas em 20 minutos. É importante salientar que a FC inicial é medida após a meditação. As mandalas são desenhadas com pastel oleoso (16 cores) em papel A3 recortado em quadrado (30 x 30 cm) com um círculo a lápis ao centro. Os desenhos (até 20 min) são feitos com música instrumental de fundo. No final, as participantes são convidadas a compartilhar suas mandalas e, caso sintam-se à vontade, a expressar os sentimentos e emoções evocados ao observarem as mesmas. Os grupos tiveram início em dezembro de 2023, com encontros mensais tendo de 3 a 8 participantes com idades entre 29 e 53 anos (39,9 ± 8,5) residentes no Rio de Janeiro. Resultados: Foi observada uma grande variação nas medidas de FC (n=40) e EVA (n=28). Houve diminuição em 25 medidas de FC (-4,8 ± 4,1) e aumento em 14 (média 4,7 ± 5,3). Das 28 medidas de EVA, houve uma diminuição de -2,2 ± 1,1 na maioria (n=25) com apenas duas medidas de aumento, uma de 4 pontos e outra de 1 ponto. A maioria das participantes compartilhou seus sentimentos e emoções com o grupo, após o desenho. Conclusão: A maioria das medidas mostra uma diminuição de FC (62,5% da amostra) e na escala EVA (89,3). É muito comum observar, ao término do desenho, que as emoções se afloram. Em vários casos onde as medidas indicam aumento da ansiedade, as participantes perceberam que o desenho trouxe à tona “insights” que ajudaram a entender situações e/ou problemas. Os resultados até o momento obtidos sugerem que a mandala espontânea é uma prática que leva à diminuição da ansiedade e que pode ser inserida no contexto de práticas integrativas e complementares da saúde (PICS). Essa prática pode promover relaxamento e bem-estar emocional, e assim contribuir para uma melhor qualidade de vida para essas mães.

BIBLIOGRAFIA: Ferrari, A. (n.d.). Global, regional, and national burden of 12 mental disorders in 204 countries and territories, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. In The Lancet Psychiatry (Vol. 9, pp. 137–150). https://doi.org/10.1016/S2215-0366(21)00395-3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4980**

TITULO: **ANÁLISE DA CONCORDÂNCIA ENTRE RESSONANCIA MAGNÉTICA, ULTRASSONOGRAFIA E ELASTOGRAFIA COM CAP NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA EM PORTADORES DE DIABETE MELLITUS**

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,ANA LUIZA PEREIRA BRASIL NEVES,CAROLINA TAUHATA LANGE,NATHALIE CARVALHO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: Introdução: A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é a principal doença hepática em pacientes com diabetes, mas muitas vezes não é identificada na prática clínica. Há poucos dados sobre a relação da ressonância magnética (RM), elastografia (EHT) com CAP (Controlled Attenuation Parameter) e da ultrassonografia (US) no diagnóstico de MASLD nesses pacientes. Objetivos: 1. Em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), investigar a presença e gravidade da MASLD por RM; 2. Avaliar a concordância entre o diagnóstico de MASLD pela RM com diagnóstico de MASLD pela US ou pelo CAP da elastografia (EHT); 3. Em pacientes com MASLD, comparar o estadiamento da fibrose hepática da elastografia por RM com a avaliação de fibrose por elastografia hepática transitória. Metodologia: Pacientes com DM2 em tratamento no ambulatório de DM do HUCFF há mais de um ano foram incluídos consecutivamente. Foram excluídos pacientes em uso de medicamentos indutores de esteatose, hepatopatia de outra etiologia, ou contra-indicação à RM. Os pacientes foram submetidos aos exames de EHT com CAP (FibroScan) e US no mesmo dia, e a seguir realizaram RM em no máximo 15 dias. Na RM, a esteatose foi caracterizada por valores de PDFF > 5,6% e a fibrose significativa por elastografia > 3,5 kPa. Na EHT (FibroScan), os pontos de corte adotados foram CAP > 275 (esteatose) e elastografia > 8,0 kPa (fibrose significativa). Resultados: Foram estudados 41 pacientes, idade 63±10 anos, 51% sexo feminino e IMC médio de 31±5 kg/m². A RM identificou esteatose em 71% e fibrose em 2% dos pacientes, enquanto a EHT (FibroScan) identificou esteatose em 64% e fibrose em 15%. A correlação entre os valores de PDFF (RM) e do CAP foi moderada (r=0,475; p=0,002), mas, utilizando os pontos de corte propostos, observou-se concordância não significativa entre o diagnóstico de esteatose por RM e pelo CAP (Kappa= 0,286; p=0,063). Por outro lado, a concordância entre o diagnóstico de esteatose hepática por RM e por US foi significativa (p=0,005) com Kappa de 0,428. Na análise da fibrose, a correlação entre os valores da elastografia por RM e pela EHT foi moderada (r=0,433; p=0,005), porém observou-se uma concordância fraca no diagnóstico de fibrose significativa pela RM e pela EHT (Kappa=0,255; p=0,014) Conclusão: Na análise por RM, a prevalência de doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica foi elevada (71%), porém apenas 2% apresentavam fibrose significativa. Observou-se uma correlação moderada entre RM e EHT/CAP na análise de fibrose e esteatose; entretanto, com concordância, respectivamente, fraca e não significativa, o que pode refletir uma certa imprecisão nos pontos de corte estabelecidos para categorização dessas variáveis. A ultrassonografia apresentou melhor concordância com a RM do que o CAP na identificação da doença hepática esteatótica, o que reforça a importância deste método de imagem para o rastreamento inicial da esteatose em portadores de DM.

BIBLIOGRAFIA: 1. European Association for the Study of the Liver (EASL); EASL-EASD-EASO Clinical Practice Guidelines for the management of non-alcoholic fatty liver disease. J Hepatol. 2016; 64(6):1388-402 2. Hooker JC, Hamilton G, Park CC, et al. Inter-reader agreement of magnetic resonance imaging proton density fat fraction and its longitudinal change in a clinical trial of adults with nonalcoholic steatohepatitis. Abdom Radiol (NY). 2019 Feb;44(2):482- 492. 3. Leite NC, Salles GF, Araujo AL, et al. Prevalence and associated factors of nonalcoholic fatty liver disease in patients with type-2 di

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4984**

TITULO: **USO ESTRATÉGICO DO INSTAGRAM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA (LAESF UFRJ)**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIEL LIMA RIBEIRO,FABIANE FORESTO MARINHO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,RAYANE BRITO DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: As mídias sociais desempenham um papel fundamental na promoção da educação em saúde, especialmente no contexto da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Reconhecendo a importância dessas plataformas, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família da UFRJ (LAESF UFRJ) lançou um perfil no Instagram com o objetivo de desmistificar conhecimentos errados, divulgar as atividades da liga e manter uma comunicação acessível e próxima do público. Através do uso de duas brands personas, a liga interage com a comunidade, promovendo a saúde e discutindo a atuação do enfermeiro na ESF de maneira descontraída e informativa. A metodologia adotada envolve a criação de conteúdo educativo, produzido e revisado por uma equipe composta por membros da liga e orientadores acadêmicos. Esses conteúdos abordam desde temas técnicos, como a importância das vacinas e o controle de doenças crônicas, até questões mais amplas, como a promoção do autocuidado, a valorização da saúde mental e a conscientização sobre práticas de prevenção de doenças. Além disso, a equipe também se preocupa em adaptar a linguagem para que seja compreensível para todos os públicos, promovendo assim um aprendizado mais inclusivo e abrangente. A interação com o público é estimulada por meio de enquetes, quizzes e postagens interativas, que não apenas engajam os seguidores, mas também geram um espaço para troca de informações e esclarecimento de dúvidas. As personas utilizadas nas interações representam arquétipos que tornam a comunicação mais dinâmica e permitem que as informações sejam transmitidas de forma leve e eficaz. Esse tipo de abordagem não só torna o conteúdo mais atrativo, mas também cria um vínculo com os seguidores, que passam a se sentir parte de uma comunidade dedicada ao cuidado em saúde. Os resultados esperados incluem o aumento do alcance do perfil, o engajamento do público com os temas abordados e a consolidação do Instagram como uma ferramenta eficaz de educação em saúde. A expectativa é que, o perfil atinja uma base significativa de seguidores, com uma taxa de interação que demonstre o impacto positivo da abordagem adotada. Além disso, a liga pretende avaliar periodicamente o feedback recebido por meio das interações, adaptando o conteúdo conforme necessário para atender melhor às necessidades e expectativas do público. Em conclusão, a criação do Instagram da LAESF UFRJ representa um avanço na utilização das mídias sociais como ferramenta educativa, ampliando o alcance das ações da liga e promovendo a saúde de maneira eficaz e acessível. A proximidade com a linguagem popular e a interação direta com o público não só fortalecem o papel do enfermeiro na ESF, mas também contribuem para a promoção de uma saúde mais equitativa e inclusiva. Este esforço contínuo reflete o compromisso da LAESF UFRJ em utilizar as novas tecnologias de comunicação para aprimorar o cuidado em saúde, garantindo que informações corretas e relevantes cheguem ao maior número possível de pessoas.

BIBLIOGRAFIA: DE LIMA, Maria Andressa Gomes et al. Impacto das mídias sociais nas ações de educação em saúde voltadas à população. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e10810212231-e10810212231, 2021. MELO, Ariele Souza Lima et al. Utilização das mídias sociais para educação em saúde pela LAPFITO: do instagram a oficinas de saúde e a interação entre academia e comunidade. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde, 2019. PINTO, Agnes Caroline Souza et al. Uso de tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde de adolescentes: revisão integrativa. Rev. enferm. UFPE on line, p. 634-644, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4989**

TITULO: **EFEITO DO EXERCÍCIO CORPO-MENTE NOS ASPECTOS DE BEM-ESTAR EM PACIENTES COM DORSALGIA CRÔNICA E PSICOSSOMÁTICOS**

AUTOR(ES) : **JOAO HENRIQUE GROHS ROSAS,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,MÁRCIA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: A saúde mental pode ser entendida como um estado de bem-estar, onde o indivíduo busca formas de administrar, por meio de diferentes métodos, uma pré-condição psicológica para alcançar um nível satisfatório de estilo de vida. Apesar disso, o bem-estar pode ser visto como uma questão pessoal e ética e, desse jeito, tornando-se um problema com uma diversidade de respostas. É sabido que pacientes psicossomáticos apresentando dorsalgia crônica apresentam aspectos subjetivos do bem-estar alterados. Como tratamento, diversas terapias têm sido propostas. As práticas corpo-mente têm ganhado destaque. Os exercício corpo-mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência. Ainda há poucas evidências com pesquisas que mediram o bem-estar através de um instrumento específico Objetivo: Analisar o efeito de um programa de exercícios corpo-mente no bem-estar de pacientes psicossomáticos com dorsalgia crônica. Métodos: Foram acompanhadas 12 mulheres com média de idade 66,25±9,01, recrutadas do Projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), através do encaminhamento dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), com dorsalgia crônica nas regiões cervical e lombar, em conjunto com processos psicossomatizados diagnosticados pelos médicos atendentes. Os dados coletados foram durante 15 semanas e para a presente pesquisa utilizamos as semanas com maior presença (75%), sendo as semanas iniciais 2 e 3 e as semanas finais 12, 13 e 14, analisadas através de uma ANOVA one-way. O Inventário de bem-estar de Hooper foi utilizado, composto de cinco fatores: sono, estresse, cansaço, dor, humor, com uma variação de 1 a 5 pontos. A soma dos escores variam de baixo bem-estar (5 a 10 pontos), médio (11 a 15 pontos), alto (16 a 19 pontos), muito alto (20 a 25 pontos). Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas (p£0,05) para sono (pré: 2,6±0,9; pós:2,8±0,9), estresse (pré: 3,2±0,7; pós:3,0±0,8), cansaço (pré: 3,2±0,7; pós:3,3±0,7), dor (pré: 3,7±0,5; pós:3,6±0,5) e humor (pré: 2,6±0,4; pós:2,6±0,6). Assim como para o valor total, ‘médio bem-estar’, antes e após a intervenção. Apesar disso, vimos resultados expressivos nos relatos, tais como “Está sendo muito bom para mim”; “Aprendi a cuidar de mim”; “Estou renascendo, não tenho mais dores”; “Me sinto melhor, faz bem para minha cabeça”; “Melhorou minha autoestima”; “Me sinto renovada”. Conclusão: Observamos que o bem-estar não foi expressivo de alterações, considerando os valores médios da amostra. A falta de adesão das pacientes também não nos permitiu dados tão robustos. Apesar disso, os relatos espontâneos das pacientes apresentaram resultados significativos para elas. Futuros estudos devem consideram análises tanto quantitativas quanto qualitativas para análise do bem-estar nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Wren-Lewis S, Alexandrova A. Mental Health Without Well-being. J Med Philos. 2021 Dec 2;46(6):684-703. doi: 10.1093/jmp/jhab032. PMID: 34668012; PMCID: PMC8643588.3.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4993**

TITULO: **RELATO DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL EM PROJETOS DE EXTENSÃO INTERSETORIAIS NO MUSEU DE ARTE DO RIO**

AUTOR(ES) : **CLARA SODRE DAS DORES PATRICIO,MOZIEL SOUZA DA SILVA,HELENA DE PAIVA RIBEIRO GOMES DOS SANTOS,LETICIA NOGUEIRA FARIAS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MENDONÇA,JULIANA ARAÚJO SILVA**

RESUMO: Os projetos de extensão "Terapia Ocupacional na Cultura" e "Atos – Atos Territoriais de Corpos, Culturas e Cuidados na Atenção Psicossocial" são iniciativas semanais realizadas no Museu de Arte do Rio (MAR). Ocorrendo às terças e quintas-feiras na biblioteca do museu, esses encontros visam estabelecer um trabalho de parceria, que possa criar uma rede de apoio e promover integração de diferentes públicos, incluindo a população vizinha à instituição. Objetivo: Descrever as experiências de estudantes de graduação em Terapia Ocupacional nos projetos de extensão em sua fase inicial. Discutir as percepções sobre descobertas e desafios profissionais, compreendendo as atividades humanas e a cultura como campo de produção subjetiva no contexto das sociedades capitalistas, racistas e patriarcais. Metodologia: Os projetos buscam construir um espaço de aproximação junto aos vizinhos que frequentam o museu, no processo de pertencimento territorial, aproximando-os da população que frequenta a biblioteca do museu e de temas relacionados a instituição. Este relato de experiência aborda as vivências e desafios avistados nos encontros na biblioteca. Atuação: São duas frentes de atuação da terapia ocupacional. Para as proposições experimentadas nessa fase, utilizamos recursos disponíveis na biblioteca, como jogos do acervo e livros para fomentar rodas de leitura. Essas atividades visam construir vinculo e enriquecer o repertório ocupacional, sempre trazendo questões do dia a dia aos encontros. Destacamos a aproximação dos vizinhos à cultura e suas demandas relacionadas a saúde mental. Ainda como estratégia de aproximação ao campo, nos segundos sábados do primeiro semestre, participamos do "Café com Vizinhos", promovido pelo MAR. Lá, foi possível conhecer novos projetos e histórias junto aos moradores do entorno. Enfrentamos desafios neste inicio, como a biblioteca por vezes esvaziada, falta de interesse inicial em algumas atividades e rotatividade de frequentadores no museu. Resultados: A construção de vínculo entre os participantes do projeto e os vizinhos frequentadores da biblioteca foi alcançada através do compartilhamento de atividades e conversas, resultando no conhecimento de histórias de vida e no inicio de uma relação de reconhecimento mútuo. Considerações Finais: Apesar das dificuldades impostas pelo contexto social do público-alvo e a adesão aos projetos, as práticas apresentadas foram experimentações iniciais da construção de uma parceria. Assim, o propósito dos projetos segue em percurso: conseguimos nos aproximar de alguns vizinhos, conhecemos demandas relacionadas à saúde mental e desafios em relação ao melhorar aproveitamento do espaço.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, C. R; CARDINALLI, I; SILVESTRINI, M. S. Arte e Cultura: Produzindo Deslocamentos Sensíveis. In: SILVA, C. R. (Org.). Direitos Humanos para a Diversidade: construindo espaços de arte, cultura e educação. São Carlos: São Jorge, 2014. p. 29-35. SILVA, C. R. Proposições da Terapia Ocupacional na Cultura: processos sensíveis e demandas sociais. In: SILVA, C. R. (Org.). Atividades Humanas & Terapia Ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências. 1a ed. São Paulo: HUCITEC; São Carlos (SP): AHTO Atividades Humana.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4997**

TITULO: **Gestação em uma mulher com Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 1 (NEM-1) - Relato de caso**

AUTOR(ES) : **ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: A Neoplasia Endócrina Múltipla Tipo 1 (NEM-1) é uma síndrome genética rara de herança autossômica dominante de alta penetrância, com diagnóstico clínico, familiar e molecular. Suas manifestações principais são adenomas hipofisários, sendo o prolactinoma o mais comum, hiperparatireoidismo, tumores pancreáticos como insulinoma, mais prevalente e outros tumores neuroendócrinos em pulmão, timo, e adrenal. Relatamos o caso de mulher, 23 anos com diagnóstico de microprolactinoma, uso regular de Agonista Dopaminérgico. Por sua mãe ter NEM -1 com diagnóstico clínico e molecular, acompanhada em ambulatório de Endocrinologia do HUCFF- UFRJ foi convocada , assim como seu irmão para estudo genético, que evidenciou positividade de mutação variante genética em heterozigose patogênica (mutação nonsense; Q393) no éxon 8 do gene NEM-1,(Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP)). Iniciamos busca ativa, com dosagens para hiperparatireoidismo – HPT (é a associação mais comum com o adenoma hipofisário na NEM-1) e doença pancreatica em ambos. Paciente apresentou alterações de HPT 11 anos após, iniciado preparo para paratireoidectomia , que não pode ser realizada devido a informe de gestação. Encaminhada á Maternidade Escola da UFRJ para pré-natal com equipe multiprofissional com 7 semanas e 3 dias de gestação. Na primeira consulta, orientada sobre possibilidade de paratireoidectomia no segundo trimestre gestacional, o que não foi necessário Durante a gestação houve diagnóstico de hipotireoidismo primário, e deficit de vitamina D, iniciou tratamento, evoluiu sem intercorrências, com prolactinoma estável e sem sinais de hipercalciúria, apesar de aumento discreto da calcemia, que se manteve controlada até o fim da gestação Na 38a semana e 2 dias de gestação houve indução do parto. Após 2 dias e meio de indução, apesar da boa progressão das contrações uterinas e apagamento cervical adequado, houve parada na descida do feto. Indicada cesariana eletiva. O concepto é uma menina do sexo feminino, Apgar 8 e 9 no primeiro e quinto minutos,, e peso de 2115g, pequeno para a idade gestacional, abaixo do percentil 10. O bebê apresentou boas condições clínicas ao nascer e na evolução. Gestações em mulheres com NEM-1 podem evoluir com complicações materno-fetais dentre estas CIUR(restrição de crescimento intra uterino) e aquelas com HPP necessitam obter controle adequado de cálcio, PTH(hormônio da paratireoide) e vitamina D, para reduzir riscos. Chamamos atenção para a necessidade do estudo molecular da colaterais na NEM-1 e busca ativa de outra complicações. Na literatura, são raros os relatos do manejo de mulheres grávidas com NEM-1.

BIBLIOGRAFIA: Brandi ML, Agarwal SK, Perrier ND, Lines KE, Valk GD, Thakker RV. Multiple Endocrine Neoplasia Type 1: Latest Insights. Endocr Rev. 2021 Mar 15;42(2):133-170. doi: 10.1210/endrev/bnaa031. PMID: 33249439; PMCID: PMC7958143. Pieterman CRC, Valk GD. Update on the clinical management of multiple endocrine neoplasia type 1. Clin Endocrinol (Oxf). 2022 Oct;97(4):409-423. doi: 10.1111/cen.14727. Epub 2022 Apr 1. PMID: 35319130; PMCID: PMC9540817. Ali DS, Dandurand K, Khan AA. Primary Hyperparathyroidism in Pregnancy: Literature Review of the Diagnosis and Management. Journal of Clinical Medicine. 2021; 10(13):2956. https://doi.org/10.3390/jcm10132956

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5005**

TITULO: **A Importância da Discussão do Conceito de Branquitude na Saúde.**

AUTOR(ES) : **ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO,IOHANã HENRIQUE DE OLIVEIRA SANTOS,MEL KAREN DA SILVA MOREIRA,MARIA VITORIA CARNEIRO DA SILVA RIBEIRO,ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Por muito tempo a história do Brasil foi contada apenas pela ótica do grupo que manteve o poder socioeconômico, político e cultural, o branco. Isso deu a esse grupo o controle exclusivo sobre as narrativas. Assim, a branquitude pode ser entendida como um sistema de vantagens em diferentes campos que as pessoas não racializadas possuem em uma sociedade com forte histórico de hierarquia racial, como a brasileira. Dessa maneira, esse trabalho foi desenvolvido por estudantes de enfermagem e medicina, com o objetivo de abordar a influência da branquitude dentro da área da saúde. Trata-se de um relato de experiência vinculado a Disciplina “Tópicos nas relações étnico-raciais no contexto da saúde”. Para atender a disciplina realizamos uma enquete, configurando em pesquisa de opinião pública, sem possibilidade de identificação do participante, e consequentemente não foi submetida à apreciação pelo Sistema CEP/Conep. com os estudantes passantes nos corredores do Centro de Ciências da Saúde/UFRJ. Destacaremos a manifestação de cinco alunos, nos quais, três se autodeclararam brancos e duas, pretas. A eles foi feita a pergunta sobre como definiam o termo branquitude e se eles observavam os efeitos dela na promoção de saúde no SUS. A maioria não soube responder o conceito e nem sobre as intercorrências que o tema teria na vida dos usuários e no atendimento à saúde. Sendo assim, pudemos pressupor que discussões sobre o racismo, o lugar da pessoa branca nesse sistema e as possíveis intercorrências no cuidado em saúde não são pautas consideradas prioritárias nos cursos de graduação. Entendemos, então que há uma espécie de esquecimento (intencional ou não) de uma explanação mais direta e elucidativa sobre o tema. Podemos concluir, assim, que a própria branquitude impede que ela mesma seja discutida nos espaços acadêmicos, fazendo os profissionais apresentarem um déficit em letramento racial ou reconhecimento de situações que deixem povos não brancos em situações mais vulneráveis. Continuar discutindo sobre essas pautas até que essas pessoas sejam obrigadas a reconhecerem seus privilégios é um passo importante para que o letramento possa ser implementado com maior efetividade. Dessa maneira, os futuros profissionais poderão estar capacitados para atender os usuários de forma mais adequada, além de lutarem pela criação de mais políticas e estratégias que diminuam ainda mais as disparidades causadas desde a era colonial.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, T.; OLIVEIRA, V. B. “Do mesmo jeito que existe cachorro branco e preto”: uma análise acerca das intersecções entre raça e saúde. Ciencia & saude coletiva, 2023. DIAS, C. A. DE O.; ANDRADE, C. B. Branquitude e o cuidado em saúde. Scielo, 2023. Bento C. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras; 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5008**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL DE MALDI-TOF-MS COMO TECNOLOGIA PARA DISTINGUIR OS MAIS FREQUENTES SOROVARES DE SALMONELLA IDENTIFICADAS EM ÁGUAS DE REGIÕES AGRÍCOLAS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCA OLIVEIRA VALDEZ,VINICIUS DE CARVALHO MOURA,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Salmonella enterica é uma enterobacteria que possui muitos sorovares relacionados com casos de doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA). No contexto agropecuário, essas bactérias, adaptadas ao trato gastrointestinal de animais, são excretadas pelas fezes, podendo contaminar solo e água, e indiretamente, também vegetais. A presença desse microrganismo em corpos d'água próximos a propriedades agropecuárias pode representar um elo na disseminação deste microrganismo pela rota alimentar. Neste contexto, a tipificação em nível de sorovar tem sido utilizada para investigações de surtos e estudos epidemiológicos. Para Salmonella, a identificação de sorovares é realizada através da reação de aglutinação entre anti-soros e antígenos somáticos e flagelares. No entanto, tal método é demorado, de difícil acesso devido à necessidade de muitos anti-soros, e sujeito a interferências metodológicas como aglutinação inespecífica. A tecnologia de Matrix Assisted Laser Desorption/Ionization Time-of-Flight Mass Spectrometry (MALDI-TOF MS) usa o perfil de relação massa-carga de proteínas e peptídeos ribossomais para identificação de espécies bacterianas por comparação com perfis espectrais de amostras conhecidas e tem sido amplamente utilizada de forma rápida, acurada e com baixo custo. Além disso, MALDI-TOF MS tem sido empregada de forma alternativa para a caracterização e tipificação de patógenos bacterianos, por meio da determinação de biomarcadores específicos associados a características genotípicas e fenotípicas. Neste projeto, investigaremos se a tecnologia de MALDI-TOF MS pode ser aplicada para tipificação de sorovares de S. enterica, com ênfase nos 5 sorovares mais frequentemente identificados em águas de regiões agrícolas do Rio de Janeiro (Newport, Typhimurium, Panama, Infantis e Carrau). Para tanto, 8 amostras de Salmonella sp. previamente sequenciadas (SGC) e identificadas in silico como pertencentes a estes sorovares serão incubadas em meio de cultura Ágar Salmonella Shigella a 36 ºC por 24 h. Então, 5 colônias de cada amostra serão suspensas em 5 µL de ácido fórmico 70%, sobre a qual serão adicionados 5 µL de acetonitrila. Após centrifugação, 1 µL do sobrenadante desta preparação será aplicado na placa disponível para uso no equipamento e após a secagem será adicionado 1 µL de matriz de ácido-alfa-ciano-4-hidroxicinâmico, sendo então submetido à análise para a geração dos espectros. As medições serão realizadas com espectrômetro de massa Microflex LT e software Biotyper usando parâmetros padrão que geram espectros na faixa de 2.000-20.000 eul z. Os espectros serão exportados para o software BioNumerics v7.6 para o pré-processamento dos espectros brutos e normalização, seguido pela determinação dos biomarcadores. Esperamos identificar biomarcadores que caracterizem e diferenciem estes sorovares regionais, sendo a realização deste trabalho útil em aprimorar a investigação de eventuais surtos de salmonelose que ocorram no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: (1) Persad, A.K.; Fahmy, H.A.; Anderson, N.; Cui, J.; Topalcengiz, Z.; Jeamsripong, S.; Spanninger, P.M.; Buchanan, R.L.; Kniel, K.E.; Jay-Russell, M.T.; et al. Identification and Subtyping of Salmonella Isolates Using Matrix-Assisted Laser Desorption-Ionization Time-of-Flight Mass Spectrometry (MALDI-TOF). Microorganisms. 2022, 10, 688. https://doi.org/10.3390/ microorganisms10040688. (2) Dieckmnn, R.; Malorny, B. Rapid Screening of Epidemiologically Important Salmonella enterica subsp. enterica Serovars by Whole-Cell Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time of Flight Mass Spectrometry. Applied and Environmental Microbiology. 2011. p 4136-4146. DOI: 10.1128/EAM.02418-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5012**

TITULO: **"A COLCHA DE RETALHOS": A GASTRONOMIA NO PROCESSO DE LETRAMENTO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DEODATO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NINA PINHEIRO BITAR**

RESUMO: A pesquisa visa investigar como a Gastronomia tem potencial para integrar o processo de letramento na Educação Infantil a partir de um relato de experiência vivenciado em um EDI (Espaço de Desenvolvimento Infantil) localizado na Muzema, comunidade da Zona Oeste do Rio de Janeiro. Segundo Graff (2007), a compreensão do saber ler e escrever necessita de contextos materiais e culturais precisos e historicamente específicos, o que exige a construção de ambientes favoráveis para esse processo. Pensando a partir dessa acepção teórica, propôs-se uma atividade lúdica em que o ambiente propício ao letramento fosse construído a partir de uma experimentação culinária. A atividade iniciou com a leitura do livro A colcha de retalho (2010), de Conceil Corrêa Da Silva e Nye Ribeiro, em duas turmas de Maternal II, enfatizando o papel da avó na construção da identidade infantil e suas experimentações. Partindo dessa leitura, realizou-se uma oficina culinária com as crianças, na qual uma funcionária da escola se encarregou de preparar um bolo de chocolate. Mintz (2001) afirma que as relações entre comida e as tradições alimentares são adquiridas ainda na primeira infância, sendo fortemente motivadas por uma conotação afetiva. Essa parte sentimental foi trabalhada com as crianças conforme demonstrava-se que a avó do personagem exerce uma posição fundamental no ato de cozinhar, servir a comida e comer junto como forma de demonstrar afeto. Também é nessa faixa etária que ocorre o início da tomada de decisões a respeito do que comer, o que demonstra a necessidade de atividades lúdicas que direcionem as crianças à descoberta de novos alimentos e sabores. Ao fim da oficina, as crianças comeram o bolo enquanto as professoras elaboravam um cartaz com a escrita da receita elaborada por eles. Esse momento propiciou que as crianças fossem expostas a novas palavras relacionadas ao meio gastronômico, tais como "misturar", "polvilhar" e adjetivos que descrevessem os aromas e o sabores. A leitura da receita reforçou a ideia de sequência das letras, pontuando a letra inicial de cada palavra, e a dos ingredientes em específico auxiliou na familiarização dos numerais para as crianças ao indicarem a quantidade de insumos utilizada na receita com o auxilio de representações gráficas dos alimentos. O rótulo dos alimentos também foi empregado como recurso de letramento, visto que houve a leitura durante a atividade e utilização posterior em outra atividade de alfabetização. Assim, por meio de uma pesquisa qualitativa, do tipo relato de experiência, foi possível observar a Gastronomia como intermédio para a familiarização das crianças com as letras e os numerais de uma forma orgânica. Considerando que há, como objetivo da área educacional responsável pela primeira infância no munícipio do Rio de Janeiro, a construção de ambientes que conduzam essas crianças ao letramento sem que haja uma educação sistemática por trás, a Gastronomia se revelou satisfatória nesse papel.

BIBLIOGRAFIA: GRAFF, H. J. Literacy and historical development. Illinois: Southern Illinois, 2007. SILVA, Conceil Corrêa; RIBEIRO, Nye. A colcha de retalhos. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora do Brasil, 2010. MINTZ, S. W. Comida e antropologia: uma breve revisão. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 16, n. 47, p. 31–42, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5013**

TITULO: **AS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA POPULAÇÕES HISTORICAMENTE MARGINALIZADAS**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,DANILO ANDRADE DO VALLE,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,GEORGIA CUNHA DE SOUZA FORTUNATO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: As mídias sociais têm emergido como instrumentos cruciais na educação em saúde, especialmente para as populações historicamente marginalizadas, como o povo negro, romani e indígena. Essas plataformas oferecem um espaço para a disseminação de informações acessíveis e culturalmente sensíveis, que muitas vezes são negligenciadas nos meios de comunicação tradicionais. Por meio das redes sociais, é possível promover campanhas de conscientização sobre questões de saúde específicas dessas populações, abordar disparidades no acesso aos serviços de saúde e fomentar a troca de conhecimentos entre profissionais e a comunidade. Com a finalidade de expor o conhecimento na área de educação em saúde, foi construído o perfil na rede, orientado pelas 4 docentes do projeto e executado por 4 extensionistas. Os temas envolvidos sempre envolvem diálogos de cuidado em saúde voltadas às comunidades negras, indígenas e romani. O perfil no Instagram conta atualmente com 23 publicações e 159 seguidores, refletindo o engajamento em temas de relevância para as populações marginalizadas. As postagens abordaram uma diversidade de tópicos, como a saúde mental da população negra, a saúde do idoso negro, a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, saúde de terreiro, saúde da mulher cigana no Brasil, saúde da mulher indígena, e saúde da mulher travesti no Brasil. Também são considerados temas como acessibilidade, capacitismo e os desafios enfrentados pela população negra no mercado de trabalho. Além das publicações educativas, o perfil divulga eventos nos quais participamos, sempre com temas que promovam o cuidado em saúde dessas comunidades. Por meio deste esforço colaborativo e da utilização estratégica das mídias sociais, conseguimos criar um espaço significativo para a educação em saúde que responda às necessidades específicas de populações historicamente marginalizadas. Utilizando plataformas de desenvolvimento de artes digitais, como o Canva e buscando em bases científicas reconhecidas a fim de expandir nosso conhecimento e utilizar informações confiáveis para promoção de saúde. A interação e a interação proporcionadas pelo perfil no Instagram não apenas ampliam o alcance da informação, mas também fortalecem a capacidade das comunidades negras, indígenas e romani de acesso e utilização de conhecimentos de saúde adaptados às suas realidades. A continuidade desse trabalho é essencial para reduzir as disparidades em saúde, promover a inclusão e garantir que todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas. Portanto, a utilização estratégica dessas plataformas pode ser um poderoso aliado na promoção da equidade em saúde, contribuindo para a redução das desigualdades e para a construção de sistemas de saúde mais inclusivos e representativos. Estamos comprometidos em expandir ainda mais nossa atuação, ampliando nossa presença digital e aprofundando o diálogo sobre questões de saúde que afetam diretamente essas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: Freire, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018. ISBN: 978-85-2191-105-8. Diniz, Debora. O que é capacitismo? São Paulo: Letramento, 2017. ISBN: 978-85-9410-936-7. Ventura, Deisy. Direitos Humanos e Saúde Global: Desafios e Perspectivas. São Paulo: EdUSP, 2014. ISBN: 978-85-314-1585-2.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5021**

TITULO: **O USO DE JOGOS COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL FARMACÊUTICA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA PEREIRA DELLATORRE,CAROLINA CARNEIRO RODRIGUES DOS SANTOS,EVELYN VIEIRA SILVA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: Após a Revolução Industrial, com o desenvolvimento de novas tecnologias, o uso de jogos manuais como ferramentas de aprendizagem tem ficado cada vez mais de lado, sendo substituído pelo uso de telas de smartphones e computadores. Sabidamente, jogos são ferramentas de aprendizagem que devem ser cada vez mais explorados dentro da sala de aula, para conscientização sobre temáticas de relevância como questões raciais, de saúde, meio ambiente, entre outras (Alves L, Bianchin MA. 2010). Dessa forma, o objetivo do presente trabalho, é explorar a utilização de jogos virtuais e físicos para passagem de conhecimento do âmbito farmacêutico e de saúde pública para a população geral de maneira lúdica através do Instagram e de ações presenciais do projeto de extensão “Tá na hora de tomar o remédio”. Tais jogos são desenvolvidos semanalmente na plataforma Canva, utilizando as métricas próprias do projeto e visam a conscientização sobre diversos temas. Priorizamos temas que tenham relação com a data comemorativa da semana e também conteúdos voltados para a área da saúde pública e do cuidado farmacêutico. Dessa forma, conseguimos um engajamento maior no jogo publicado e abrangemos diversas faixas etárias. No entanto, devido ao aprendizado infantil acelerado, em razão da sua plasticidade neural, a habilidade do cérebro de reestruturar e adaptar suas conexões (Ferrari EAM, Toyoda MSS, Faleiros L, Cerutti SM. 2001), concentramos nossos jogos nessa fase; logo a criança se torna um repetidor de bons costumes e informação de qualidade através de sua publicação nos stories do Instagram do Projeto, ficando disponível por um período de 24 horas e posteriormente sendo adicionado a nossa biblioteca de jogos na plataforma Google Drive. Ademais, temos jogos físicos que são levados nas ações presenciais do projeto e chamam à atenção por sua fácil jogabilidade e farto conteúdo educativo. Dessa forma, a atividades de jogos do “Tá na hora de tomar o remédio! “visa educar e entreter diversas faixas etárias de forma física e virtual. Sempre comprometido com a verdade, o projeto valoriza informações verdadeiras e fundamentadas em artigos, buscando maneiras simples e acessíveis de apresentá-las ao seu público.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, L.; BIANCHIN, M. O jogo como recurso de aprendizagem. Rev. Psicopedagogia, v. 27, n. 83, p. 282–287, 2010. FERRARI, E. A. Plasticidade neural: relações com o comportamento e abordagens experimentais. Psicologia: Teoria e Pesquisa. maio: [s.n.]. v. 17

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5022**

TITULO: **ALÉM DAS PALAVRAS: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: Introdução: O enfermeiro figura entre os profissionais que acompanha a criança desde o pré-natal, nascimento e no crescimento e desenvolvimento infantil nos atendimentos na ESF - Estratégia de Saúde da família, onde são avaliados os sinais de evolução psicomotora e social que contribuem para a identificação precoce de sinais do TEA - Transtorno do Espectro Autista. O programa de acompanhamento consiste em um protocolo de acompanhamento intensivo nos primeiros 12 meses de vida, com, no mínimo, oito consultas. Após o primeiro ano, as consultas passam a ser trimestrais, período em que os primeiros sinais comportamentais do Transtorno do Espectro Autista (TEA) costumam se manifestar, permitindo uma intervenção precoce e eficaz. Objetivo: Descrever as evidências disponíveis na literatura acerca da participação da enfermagem, com foco nos cenários de atuação e impactos positivos, na qualidade de vida do usuário TEA e sua rede de apoio. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. Foi utilizada a estratégia PICo e para coleta de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) estudos publicados na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Como critérios de inclusão foram adotados artigos científicos completos nos idiomas português, envolvendo enfermeiros que atuam prestando assistência a usuários TEA e sua família e que se encontram disponíveis na íntegra, sem recorte temporal. Os critérios de exclusão foram adotados textos que não atenderam o objetivo do estudo após leitura dos títulos e resumos, que apresentaram contexto fora da atenção primária, bem como os duplicados. No total, foram identificados 13 artigos, manuais e dissertações nas bases de dados, após os filtros serem aplicados, como amostra final obteve-se 04 estudos incluídos na síntese de resultado. Resultados: Após a leitura dos artigos pode-se destacar que tratavam sobre intervenções de enfermagem, desenvolvimento de materiais sobre TEA, conhecimento geral de acadêmicos de enfermagem e suas fontes de informação. Pode-se constatar que há um déficit na publicação de textos sobre essa temática nos periódicos de Enfermagem, o que pode refletir no desconhecimento de aspectos importantes na orientação dos familiares sobre cuidados e necessidades individuais da criança PCD e saúde inclusiva. Considerações finais: Podemos destacar que existem algumas lacunas na difusão do conhecimento sobre assistência de enfermagem ao paciente com TEA, tornando necessário ampliar essa discussão na graduação e no processo de educação permanente do profissional nos serviços, para que o cuidado ao indivíduo e sua rede de apoio seja integral e humanizado.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, et al. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre os Transtornos Autísticos. Rev enferm UFPE on line. Recife 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a237856p51-60-2019. Soeltl et al. O conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos transtornos autísticos em crianças à luz da teoria do cuidado humano. ABCS Health Sci. 2021;46:e021206. Disponível em: https://doi.org/10.7322/abcshs.2019101.1360. Magalhães JM, et al. Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças com transtorno do espectro autista: perspectiva para o autocuidado. Rev enferm baiana 2022, volume 36. Disponível em: http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v36.44858.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5024**

TITULO: **AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA DE NANOPARÍCULAS SÓLIDAS LIPÍDICAS CONTENDO SILIBINA E ÁCIDO URSODESOXICÓLICO EM MODELO MURINO DE FASE AGUDA NA ESQUISTOSSOMOSE EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **BRUNA DA COSTA CAMPANA,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,THIAGO HONORIO,ALICE SIMON,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,LUCIO MENDES CABRAL,HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO**

RESUMO: A esquistossomose é uma doença negligenciada que afeta principalmente pessoas que vivem em regiões endêmicas, encontradas nos continentes Americano, Africano e Asiático. A espécie Schistossoma mansoni é o agente etiológico da doença no território brasileiro. As manifestações clínicas dessa infecção são causadas pelo acúmulo de fibrose hepática em resposta a deposição de ovos do parasita no fígado. Essa resposta aos ovos é proveniente da resposta inflamatória granulomatosa que culmina em uma cicatriz fibrótica. O acúmulo das cicatrizes fibróticas causará um gradual perda de função do tecido, sendo a principal sequela que persiste por anos após o tratamento parasitológico. Nesse cenário, a silibina surge como um possível tratamento devido às suas propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes, antifibróticas e imunomoduladoras. No entanto, como a silibina é classificada como um fármaco de classe 4, sua administração oral eficaz só será viável com o uso de tecnologias farmacêuticas adequadas. Este estudo tem como objetivo investigar os efeitos da silibina encapsulada em nanopartículas sólidas lipídicas, combinada com ácido ursodesoxicólico (URSO) para promover a permeabilidade e a vetorização hepática, em um modelo murino da fase aguda da esquistossomose mansônica. As avaliações in vivo foram aprovadas pelo CEUA da UFRJ (protocolo 115/22). Para os experimentos in vivo, fêmeas da linhagem BALB/c foram infectadas com 80 cercárias de S. mansoni (dia 0). Após 35 dias, os animais foram divididos em diferentes grupos: controle infectado (I), infectado tratado com silibina em carboximetilcelulose (10 mg/kg/dia) (I+CMC+SIB), infectado tratado com nanopartículas vazias (I+NSL), infectado tratado com nanopartículas contendo silibina (1 mg/kg/dia) (I+NSL-SIB) e infectado tratado com nanopartículas contendo silibina e URSO (1 mg/kg/dia) (I+NSL-SIBU). O tratamento durou 30 dias consecutivos e, ao final, os animais foram eutanasiados para análise. Para avaliar os efeitos da silibina, foram medidos os níveis de hidroxiprolina hepática e os marcadores séricos de lesão hepática alanina aminotransferase (ALT) e aspartato aminotransferase (AST). Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas nos níveis de hidroxiprolina e AST entre os grupos tratados e o controle infectado. Contudo, os níveis de ALT apresentaram uma diminuição significativa nos grupos tratados com nanopartículas contendo silibina (I+NSL-SIB: 22,88±1,6 U/L; I+NSL-SIBU: 23,93±2,4 U/L) em comparação ao grupo infectado não tratado (I: 30,21±1,5 U/L), indicando uma diminuição da lesão hepática. Esse efeito, porém, não foi observado no grupo tratado com silibina em carboximetilcelulose (I+CMC+SIB: 34,3±0,3 U/L) mesmo em uma dose dez vezes maior. Esses resultados sugerem que as nanopartículas sólidas lipídicas contendo silibina e URSO podem ser uma alternativa promissora para o tratamento das sequelas da esquistossomose mansônica.

BIBLIOGRAFIA: PIAZZINI, V.; CINCI, L.; D'AMBROSIO, M.; LUCERI, C.; BILIA, A. R.; BERGONZI, M. C. Solid Lipid Nanoparticles and Chitosan-coated Solid Lipid Nanoparticles as Promising Tool for Silybin Delivery: Formulation, Characterization, and In vitro Evaluation. Curr Drug Deliv, v. 16, n. 2, p. 142-152, 2019. MATA-SANTOS, H. A.; DUTRA, F. F.; ROCHA, C. C.; LINO, F. G.; XAVIER, F. R.; CHINALIA, L. A.; HOSSY, B. H.; CASTELO-BRANCO, M. T.; TEODORO, A. J.; PAIVA, C. N.; DOS SANTOS PYRRHO, A. Silymarin reduces profibrogenic cytokines and reverses hepatic fibrosis in chronic murine schistosomiasis. Antimicrob Agents Chemother, v. 58, n. 4, p. 2076-2083, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5028**

TITULO: **SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE FRENTE A VACINAÇÃO ANTI-HPV**

AUTOR(ES) : **CALISSA SILVA CRUZ,THAYNÁ DE VASCONCELOS BARROS FREITAS,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO: Objetivo: Analisar o perfil de saúde sexual e saúde reprodutiva dos jovens universitários da área da saúde frente ao contexto da vacinação do HPV. Método: Estudo quantitativo, do tipo descritivo. O presente trabalho, é um recorte do Projeto de Pesquisa "Conhecimentos, representações e práticas frente à vacinação anti-HPV de jovens", que apresenta financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). Foram coletados dados com 50 jovens estudantes de graduação com matrícula ativa em cursos da área da saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 18 e 29 anos de idade, classificados como jovens-jovens e jovens-adultos. A análise foi conduzida por meio de características descritivas, apresentando a frequência absoluta e relativa dos dados em 3 tabelas distintas. Os resultados foram analisados à luz dos estudos publicados sobre a temática. Resultados: A análise do perfil de saúde sexual e saúde reprodutiva dos universitários revelou um predomínio de mulheres, cisgênero e heterossexual. A menarca predominante foi de 12 a 14 anos e 85% já tinham vivenciado a sexarca sendo na faixa etária de 16 a 19 anos. No momento da coleta de dados, 77,5% tinham vida sexual ativa, porém com uma significativa negligência em relação ao uso de preservativos, sendo que desses um número significativo referiu de 1 a 3 parcerias sexuais nos últimos 12 meses. As maiores fontes de informações sobre saúde sexual e reprodutiva apontadas foram internet, redes sociais e youtube. Além disso, do total de participantes, observou-se que 60% não estavam vacinados contra o HPV, sendo que dos 40% vacinados, 20% tinham duas doses e o maior quantitativo foi na rede pública de saúde. Considerações finais: Dessa forma, pode-se constar a vulnerabilidade desses jovens não apenas em relação ao HPV, mas também a outras infecções sexualmente transmissíveis, necessitando de planejamento e implementação de estratégias inovadoras para estimular a adesão à vacinação anti-HPV e, consequentemente, ampliar a saúde sexual e reprodutiva desse segmento populacional.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA FIGUEIREDO LIMA, G. Práticas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis do sexo masculino: estudo comparativo. Dissertação de Mestrado UERJ, 2019. Disponível em: . Acesso em: 29 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5031**

TITULO: **POLUENTES AMBIENTAIS E SUA INFLUÊNCIA NAS HABILIDADES AUDITIVAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA DE MATOS VIEIRA LOIOLA,EMERSON MARCELO DA SILVA TEIXEIRA,THAMIRES MARINATTI DA SILVA MAGALHÃES,MOARA KAROLINE SILVEIRA MALHEIROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE**

RESUMO: De acordo com a OMS cerca de 32 milhões de crianças vivem com a deficiência auditiva (DA). Estima-se que mais de 60% dessas perdas auditivas poderiam ser evitadas por meio de medidas preventivas (OMS, 2016).Em relação às causas evitáveis de perda auditiva na infância, a OMS atribui 31% a infecções, 17% a complicações pós-parto, 4% ao uso de medicamentos ototóxicos, como aminoglicosídeos, por gestantes e bebês, e 8% a outras causas (LIEU et al., 2020; OMS, 2016).O objetivo do estudo foi investigar uma possível associação entre exposição pré-natal aos metais e alteração no comportamento auditivo de crianças, participantes de uma coorte prospectiva de nascimento, denominada Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA).Este estudo é componente do corpo de estudos e pesquisas que compõem o Projeto Infância e Poluentes Ambientais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PIPA UFRJ). Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola (parecer no 5.166.477). Foram analisadas amostras do sangue do cordão umbilical visando detectar a presença dos metais: Pb e Hg. E foi aplicado o Questionário Auditivo LittlEars, para avaliar o comportamento auditivo de 94 crianças, com 1 ano de idade, no período de setembro de 2022 a setembro de 2023. Todas as crianças que participaram do estudo, passaram na triagem auditiva neonatal (TAN). Das 94 crianças participantes, 57,4%(54) são do sexo masculino, e 12,8%(12) apresentaram algum fator de risco para DA. Sobre o comportamento auditivo 1%(1) relatou dificuldades nas habilidades auditivas, indicadas pela pontuação considerada abaixo da média para idade de 1 ano; 23,4% (22) das crianças apresentaram pontuação que requer atenção, isto é, estão entre o limiar considerado normal e o limiar abaixo da média. Em relação aos metais, foram detectadas concentrações de Pb no sangue do cordão umbilical em 86% (81) das crianças e Hg foi em 80% (75) da amostra. Não foram observadas associações significativas entre as concentrações de metais e as menores pontuações no questionário auditivo LittlEars. Embora não tenhamos encontrado associações significativas, 8% da causa da DA em crianças permanece desconhecida e estudos apontam que poluentes ambientais podem estar relacionados a DA, o que sugere mais estudos nessa temática (LIEU et al., 2020; OMS, 2016). Para mais, a dificuldade nas habilidades auditivas pode ser um dos reflexos de DA e cabe ressaltar a importância do acesso não somente a Triagem Auditiva Neonatal (TANU) com o Teste da Orelhinha dentro das 48 horas de vida do recém nascido, mas também o monitoramento auditivo até os 3 anos em crianças que apresentaram IRDA e nas crianças que apresentam alteração no comportamento auditivo e linguístico.

BIBLIOGRAFIA: LIEU, J. E. C. et al. Hearing loss in children: a review. JAMA, v. 324, n. 21, p. 2195-2205, 2020. DOI: 10.1001/jama.2020.17647. WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Library Cataloguing-in-Publication Data Childhood hearing loss: strategies for prevention and care. [Geneva: WHO], 2016 SANTOS, A. S. E.; MOREIRA, J. C.; ROSA, A. C. S.; C MARA, V. M.; AZEREDO, A.; ASMUS, C. I. R. F.; MEYER, A. Persistent Organic Pollutant Levels in Maternal and Cord Blood Plasma and Breast Milk: Results from the Rio Birth Cohort Pilot Study of Environmental Exposure and Childhood Development (PIPA Study). Int. J. Environ. Res. Public Health. 20, 778, 2023. DOI https://doi.org/10.3390/ijerph20010778

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **5033**

TITULO: **PASSO A PASSO PARA COMEÇAR UMA CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO**

AUTOR(ES) : **JHONATHAN CHRISTOPHER ALMEIDA LIMA,ISABELA MACEDO SILVA,LEONARDO MELO DE LIMA,IGOR ALENCAR SALES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO COTINGUIBA DA SILVA**

RESUMO: O minicurso de extensão será prático-teórico e terá duração de 4 horas. Será ministrado em um dos dias da 13ª Semana de Integração Acadêmica em local a ser divulgado. A proposta desse minicurso é fornecer uma visão introdutória sobre as técnicas de manejo para iniciar uma criação de abelhas sem ferrão. É esperado que o minicurso atraia interessados internos e externos à Universidades, como estudantes de ensino médio, agricultores e público em geral. O minicurso contará com as seguintes partes: Parte I: Introdução a meliponicultora: Neste módulo serão abordados os conceitos básicos da criação racional de abelhas sem ferrão. A importância da preservação, a diferenciação das espécies; instalação adequada do meliponário, escolha das espécies, conceito de caixa racional, manejo em geral e manutenção, confecção e instalação adequada das iscas, transferência e divisão de colméia. Também serão apresentados conceitos básicos de geração de renda com produtos das abelhas (pólen, cera, mel, própolis, geoprópolis e venda de colméia). Propriedades químicas e biológicas dos produtos de abelha. Parte II: Confecção de iscas. Neste módulo serão abordadas, de maneira prática, as principais técnicas para captura de abelhas sem ferrão utilizando garrafa PET. Focará nas principais etapas na confecção de iscas para captura de abelhas (preparo de atrativo, instalação adequada, identificação do local provável para captura, defesa da isca, período para instalação e ferramentas para monitoramento das iscas). Parte III: Transferência de isca PET para Caixa INPA. Neste módulo será abordada, de maneira prática, a transferência da colméia capturada em isca PET (tereftalato de polietileno) para Caixas INPAs (Caixa racional desenvolvida no Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia).

BIBLIOGRAFIA: Carvalho-Zilse, G. A., Silva, C. G. N., Zilse, N., Vilas-Boas, H. C., Silva, A. C., Laray, J. P., ... & Kerr, W. E. (2005). Criação de abelhas sem ferrão. ProVárzea/Ibama: Inpa. Cortopassi, M., & Nogueira-Neto, P. (2016). Abelhas Sem Ferrão do Brasil. Editora da USP, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5036**

TITULO: **NOVIDADES NA BUSCA DE NOVOS CARACTERES INFORMATIVOS NA SISTEMÁTICA DE BROMELIA.**

AUTOR(ES) : **MARIANA ROCHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO: Bromelia é um dos primeiros gêneros a surgir em Bromelioideae, Bromeliaceae. É um gênero monofilético que abriga espécies robustas, de pequeno a grande porte, terrícolas, que não formam tanque e possuem uma distribuição neotropical com o Cerrado como centro de diversidade. A anatomia foliar de espécies de Bromeliaceae, em especial de Bromelia, é de grande importância para a sistemática pois existe grande variabilidade estrutural neste órgão em diferentes espécies do gênero. Numerosos estudos esclarecem de maneira sucinta a morfologia e anatomia de diversas espécies, entretanto estudos voltados à histoquímica são escassos. Para Bromelia os caracteres morfoanatomicos se mostram informativos à luz da evolução, considerando que em filogenias pretéritas, de 23 caracteres anatômicos otimizados, 12 se mostraram informativos na definição de grupos naturais no gênero. Todavia, nenhum considerou técnicas histoquímicas. Com o objetivo de definir novos caracteres morfoanatômicos que possam ser sinapomórficos para clados em Bromelia, foram selecionadas algumas espécies do gênero que emergem em distintas posições na análise de Monteiro (2015) para a realização de testes histoquímicos e análise de variação intra e interespecifica. Até o presente foram realizadas secções à mão livre do terço mediano de lâminas foliares das espécies Bromelia antiacantha Bertol, B. gurkeniana var funchiana E.Pereira & Leme, B. morreniana (Regel) Mez e B. scarlatina (hortus ex Henricq) E.Morren fixadas em álcool 70% ou FAA 50%. Para B. antiacantha Bertol foram analisadas duas populações com condições ambientais distintas. As lâminas foliares foram seccionadas transversalmente à mão livre utilizando-se lâmina de barbear. O mesmo material foi desidratado em série etílica crescente e está em processo final de inclusão em resina, e será seccionado em micrótomo rotativo a 12-14 µm. Essa técnica trará uma riqueza de detalhes e melhor análise de detalhes dos tecidos, imperceptíveis em corte à mão livre. Para detecção de lipídios foi utilizado o sudan IV, para a detecção de grãos de amido foi utilizado lugol (Kraus & Arduin, 1997) e para a detecção de compostos fenólicos foi utilizado cloreto férrico 10%. As lâminas foram montadas com glicerina 50%, os cortes analisados e fotografados com escala em microscópio de luz com câmera acoplada. Como resultados parciais podemos destacar que foram encontrados lipídeos no parênquima clorofiliano de todas as espécies, exceto em B.morreniana. Apenas B. gurkeniana var funchiana não apresentou lipídios nas células epidérmicas. Todas as espécies analisadas apresentaram poucas quantidades de grãos de amido em células do parênquima clorofiliano próximas aos feixes vasculares. Compostos fenólicos encontram-se distribuídos em poucas quantidades por todo mesofilo das espécies analisadas. Apenas B. scarlatina apresentou compostos fenólicos nas células epidérmicas. Não foram encontradas diferenças significativas entre os distintos espécimes de B. antiacantha.

BIBLIOGRAFIA: Monteiro, R. F. 2015: Sistemática de Bromelia (Bromeliaceae – Bromelioideae) – Tese de Doutorado. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - Rio de Janeiro. Kraus, J.E.; Arduin, M. 1997. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. Rio de Janeiro, Edur, 198p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5037**

TITULO: **PURIFICAÇÃO DE MITOCÔNDRIAS DE ARABIDOPSIS PARA CARACTERIZAÇÃO DO IMPACTO DO CONTROLE DE QUALIDADE DE PROTEÍNAS ASSOCIADO AO RIBOSSOMO NA RESPIRAÇÃO CELULAR EM PLANTAS**

AUTOR(ES) : **NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO: O RQC (Ribosome-associated Quality Control) é um mecanismo celular vital para a manutenção da homeostase proteica em eucariotos, sendo responsável pelo reparo de ribossomos paralisados durante a tradução de RNAm e pela sinalização para degradação de proteínas incompletas que podem levar a toxicidade celular. Deficiências nos componentes de RQC podem levar a disfunções celulares significativas, incluindo neurodegeneração em mamíferos e acúmulo de proteínas agregadas em leveduras. Este estudo é a parte de um projeto que investiga a função dos ortólogos conservados do RQC em plantas. Como a disfunção mitocondrial é reconhecidamente uma consequência de desequilíbrios na proteostase celular em vertebrados e leveduras, buscamos entender se plantas mutantes em componentes de RQC teriam sua função mitocondrial afetada. O objetivo principal deste trabalho foi estabelecer um protocolo eficaz para a extração e para a purificação de mitocôndrias de plantas, a fim de caracterizar a função mitocondrial por meio de respirometria. Para tanto, foi estabelecido um método de cultivo que possibilita a obtenção de plântulas de Arabidopsis thaliana (Col0) para extração, com 15 dias de cultivo. As sementes foram germinadas e cultivadas em meio líquido half-strength MS com agitação de 150 rpm, sob condições controladas de temperatura (21°C) e de luminosidade (fotoperíodo 8/16) . A metodologia de extração de mitocôndrias foi adaptada de protocolo de TRAN et. al, que envolveu etapas de moagem de todo o tecido germinado, centrifugações diferenciais e ultracentrifugação contra gradiente de PVP-Percoll para a obtenção de mitocôndrias puras e funcionais. As mitocôndrias isoladas de plântulas germinadas em meio líquido foram analisadas quanto ao consumo de oxigênio utilizando o equipamento Oroboros®. A análise da taxa de consumo de oxigênio das mitocôndrias isoladas, em resposta à adição sequencial de substratos e de inibidores da função mitocondrial, mostraram que as mitocôndrias estavam livres de contaminantes interferentes, intactas e funcionais. Esses resultados indicam que a metodologia empregada é adequada para a continuidade do estudo e para a realização de outras possíveis abordagens de pesquisa sobre o metabolismo mitocondrial em futuras investigações.

BIBLIOGRAFIA: 1 - HUY CUONG TRAN; OLIVIER VAN AKEN. Purification of Leaf Mitochondria from Arabidopsis thaliana Using Percoll Density Gradients. Methods in molecular biology, p. 1–12, 21 set. 2021. 2 - JOAZEIRO, C. A. P. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. Nature Reviews Molecular Cell Biology, v. 20, n. 6, p. 368–383, 2 abr. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5039**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ANÁLISE DE FATORES PROGNÓSTICOS EM PACIENTES COM LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO NO BRASIL: UM ESTUDO DE EVIDÊNCIAS DE MUNDO REAL**

AUTOR(ES) : **PATRICIA SOUZA MARIMON,PETERSON TIAGO GALVAO,VALERIA VIANNA SANTOS,NATHÁLIA PENTAGNA MACIELLO DRUMMOND PIRES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MILITO,LARA GALLUCCI,KATIA CARNEIRO,RONY SCHAFFEL**

RESUMO: O linfoma de células do manto (LCM) é um linfoma não-Hodgkin com um curso clínico heterogêneo. Fatores prognósticos como MIPI, Ki-67 e P53 são cruciais para as decisões terapêuticas. A terapia intensiva (TI) seguida por transplante autólogo de células-tronco (TACT) é frequentemente recomendada. A maioria das evidências de mundo real (EMR) destaca o impacto dos fatores prognósticos em populações diversas e as diferenças no diagnóstico e no suporte terapêutico em diferentes contextos socioeconômicos. Este estudo tem como objetivo descrever as características epidemiológicas, terapias e desfechos de pacientes com LCM diagnosticados entre 2010 e 2023 e comparar resultados por local de tratamento (público vs. privado) e Ki-67. Pacientes tratados no sistema público geralmente não têm acesso ao rituximabe para LCM. Os dados foram coletados de 9 centros brasileiros, incluindo apenas casos positivos para Ciclina D1 e/ou SOX 11. A análise estatística foi realizada com SPSS, com curvas de sobrevida geradas pelo método Kaplan-Meier e comparadas pelo teste de LogRank. Foram analisados 137 pacientes (95 homens, 42 mulheres), com mediana de idade de 64,5 anos (24-96 anos). Dos 92 pacientes avaliados pelo MIPI, 44 eram de alto risco. O Ki-67 foi obtido em 88 pacientes, com 23 mostrando 50%. O TACT foi realizado em 61 pacientes (44%). 79 pacientes (58%) foram tratados em instituições públicas. 63 (46%) receberam TI. A imunohistoquímica para P53 foi encontrada em 19 pacientes. A mediana de Sobrevida Global (mSG) foi de 3,9 anos (0,01-15,4 anos). A Sobrevida Livre de Progressão (SLP) foi de 1,9 anos. O Ki-67 ≥50% foi associado a um pior prognóstico (3,4 anos vs. 5,5 anos, P=0,017). A mSG segundo o MIPI foi de 4,9 anos para escores baixo/intermediário vs. 4,5 anos para escores altos (P=0,05). Pacientes que realizaram TACT tiveram uma mSG de 6,1 anos em comparação com 5,0 anos para os que não realizaram (P=0,011). TI resultou em uma mSG de 7,1 anos vs. 4,3 anos para regimes leves (P=0,010). O uso de rituximabe no tratamento de primeira linha resultou em uma mSG de 6,4 anos vs. 4,4 anos para não usuários (P=0,05). Pacientes do sistema privado tiveram mSG de 7,6 anos vs. 4,2 anos para os do sistema público (P=0,007). Este estudo de EMR elucida o panorama do MCL no Brasil e os desafios impostos pela desigualdade socioeconômica. A mediana de idade ao diagnóstico é consistente com a literatura, mostrando boa representatividade. No entanto, dados de estadiamento, como KI67, MIPI e P53, não estão rotineiramente disponíveis no diagnóstico. 53,1% pacientes elegíveis não realizaram TACT, sugerindo dificuldades de acesso ao procedimento. Existe uma discrepância na SG entre pacientes do sistema público e privado, destacando a necessidade de análise de fatores contribuintes. A melhora na sobrevida com o Rituximabe no tratamento de primeira linha ressalta a necessidade de sua disponibilidade no sistema público. A SLP e a SG foram piores do que as dos estudos clínicos controlados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Armitage JO, Longo DL. Mantle-Cell Lymphoma. N Engl J Med. 2022 Jun 30;386(26):2495-2506. [2] Klapper et al. Ki-67 as a prognostic marker in mantle cell lymphoma-consensus guidelines of the pathology panel of the European MCL Network. J Hematop. 2009 Jul;2(2):103-11. [3] Hoster et al. A new prognostic index (MIPI) for patients with advanced-stage mantle cell lymphoma. Blood. 2008 Jan 15;111(2):558-65. Erratum in: Blood. 2008 Jun 15;111(12):5761.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5047**

TITULO: **CAFÉ: AROMA, SABOR E TOXICIDADE**

AUTOR(ES) : **BRUNO SEIXAS MIQUELETI,VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: O café é uma bebida popular consumida mundialmente, já foi base econômica do Brasil e mantém relevância no cenário nacional e internacional sendo uma das bebidas mais consumidas no mundo, em função de seu aroma, sabor e efeito estimulante que permite aumento da disposição e produtividade. Sabe-se que muitos toxicantes podem ser provenientes do processamento pelo qual o alimento passa antes de ser consumido. Dentre eles podemos citar os compostos de Maillard, derivados de interações entre açucares e proteínas, quando submetidos ao calor. Esses compostos, estão relacionados com a coloração, aroma e sabor característicos de diversos alimentos preparados, sendo alguns conhecidamente carcinogênicos. O presente trabalho tem como objetivo fazer um estudo sensorial de 5 tipos de café, sendo eles: tradicional e gourmet (comerciais), grãos vermelhos e amarelos (orgânicos de produção natural) torrados e verde (sem torra). A metodologia consistirá na padronização do método de preparo da bebida, seguida pela avaliação por julgadores não treinados que responderão um questionário sobre os aspectos sensoriais: aroma, cor e sabor, assim como, as questões sobre suas preferências em relação a bebida provada. O vigente trabalho será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, visto que haverá análise sensorial e resposta a questionário aos subetidos a degustação, sendo cerca de 30 julgadores. Os resultados serão cruzados com pesquisa analítica dos grãos, desenvolvida por meio de cromatografia líquida (HPLC) e cromatografia gasosa acoplada à espectometria de massas (GC/MS), e dados da literatura relacionada, para identificar e quantificar compostos de Maillard e outras moléculas de interesse, a fim de avaliar a possível correlação com os parâmetros sensoriais analisados, balizando padrões de referência entre processamento, qualidade, aroma e sabor.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL é o maior produtor mundial e o segundo maior consumidor de café. [S. l.], 14 abr. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-e-o-maior-produtor-mundial-e-o-segundo-maior-consumidor-de-cafe#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Internacional%20do,atr%C3%A1s%20somente%20dos%20Estados%20Unidos. Acesso em: 5 ago. 2024. LÓPEZ, Jenny. Functional properties and sensory profile of coffee prepared by different brewing methods. Food Science and Technology International, [S. l.], p. 1-13, 6 out. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1177/10820132231205625. Acesso em: 5 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5049**

TITULO: **MUSEOLOGIA E O RESGATE DE SABERES TRADICIONAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE MENTAL.**

AUTOR(ES) : **YASMIM MENESES**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO,ALOA MACHADO DE SOUZA**

RESUMO: A Museologia é uma ciência plural e interdisciplinar que tem como objetivo resgatar, conservar e comunicar a memória e o patrimônio, sendo possível relacioná-la às mais diversas áreas de conhecimento, mesmo em contextos pouco convencionais, como é o caso da junção entre museologia e saúde. Considerando que o conhecimento popular, ou saber tradicional, faz parte da memória coletiva e do patrimônio sociocultural de determinada comunidade, nação ou sociedade, é escopo da Museologia, por meio de levantamentos e pesquisas de campo, se debruçar sobre esse conjunto de saberes para que os mesmos possam ser preservados, garantindo assim a sua continuidade e propagação à posteridade, sem que os mesmos sejam perdidos ou, caso alterados, que as transformações sejam registradas. No presente trabalho serão realizadas pesquisas de campo, com foco na região Norte-Fluminense, por meio de entrevistas livres e aplicação de questionários estruturados, a fim de fazer um levantamento e o registro a respeito dos saberes tradicionais no contexto da saúde mental, sejam esses saberes formas de curar e prevenir doenças mentais, receitas de "remédios" caseiros como: chás, benzeduras, garrafadas e outras preparações ou, até mesmo, práticas de atividades que estejam, na sabedoria popular, relacionados com alguma melhoria e/ou interferência mental. As informações coletadas serão organizadas por categorias e analisadas com o objetivo de preservá-las e, possivelmente, aplicá-las no contexto das práticas integrativas complementares no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: "EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE MENTAL: APROXIMANDO SABERES E AMPLIANDO O CUIDADO" (João Vinícius dos Santos Dias, Paulo Duarte de Carvalho Amarante) "MEMÓRIAS HERDADAS NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS" (Rubens de Morais Silva, Ecléa Bosi) RAÍZES DA CURA: OS SABERES E AS EXPERIÊNCIAS DOS USOS DE PLANTAS MEDICINAIS PELAS MEIZINHEIRAS DO CARIRI CEARENSE" (Araújo, Bruna Dayane Xavier de)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5058**

TITULO: **"CALCE MEUS LOUCOS SAPATOS" - INTERVENÇÃO TEATRAL: A CULTURA E O DIÁLOGO À SERVIÇO DA DIMINUIÇÃO DE ESTIGMAS SOCIAIS DA LOUCURA**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA FERREIRA,ANA CAROLINA BARROS DE OLIVEIRA,JOSÉ GENARO FRANCO FILHO,THAMIRES RANAURO ENSENAT GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: O campus universitário da Praia Vermelha como hoje o conhecemos, atravessou diversas mudanças e foi palco de importantes lutas e produções culturais, especialmente com a loucura. Desde propriedade da Santa Casa da Misericórdia no início do séc. XIX, ao Hospício Pedro II em 1852 e somente em 1949 como a Universidade do Brasil, o território testemunhou a construção do saber psiquiátrico brasileiro e cultivou sua íntima relação com a loucura que persiste até os dias atuais, ainda comportando em sua extensão serviços de cuidado em saúde mental. No entanto, nota-se a falta de conhecimento sobre esse passado por parte da comunidade acadêmica que hoje ocupa o território em sua maioria e reproduz certos estigmas. À vista disso, propôs-se na Tenda Paulo Freire, localizada nesta área, a realização da intervenção cultural "Calce meus loucos sapatos", visando a promoção de uma melhor convivência e diálogo entre estudantes e usuários da RAPS frequentadores do campus. Promovida por extensionistas do projeto ExpressArtes (UFRJ) em parceria com o Centro de Convivência e Cultura Universitário Praia Vermelha, como parte da semana de Arte, Cultura e Luta no mês de maio antimanicomial, o relato da experiência obtida a partir dessa ação de mobilização em meio aos embates territoriais que compõem o campus é o objetivo do presente trabalho. Metodologia: Foram disponibilizados 3 áudios que variavam de 3 à 6 minutos e continham informações do cotidiano de pessoas que fazem tratamento em dispositivos da RAPS. Cada aúdio estava vinculado a um sapato cenográfico disposto para que as pessoas passantes que desejassem participar da ação optassem por aquele que gostariam de calçar. A partir dessa escolha, a experiência imersiva de colocar-se no lugar do outro se dava com a escuta do respectivo áudio e, uma vez finalizada essa etapa, os facilitadores recolhiam as impressões dos ouvintes e dialogavam sobre elas. Resultados: Na conversa após a audição, o que pudemos recolher com os participantes foi a surpresa de encontrar nos áudios, elementos do cotidiano que a eles também eram comuns, como saber que pessoas com transtornos psíquicos também podem morar sozinhas, se preocupam em pagar seus boletos, tem desejo de fazer formação em nível superior, entendem a importância do CAPS no tratamento, mesmo com algumas críticas ao serviço. O ato de ouvir de modo empático o outro, proporcionou a reflexão dos participantes do quanto o estigma muitas vezes é construído partindo-se de uma ideia distorcida do que socialmente é circulado, do que está no inconsciente coletivo. Considerações finais: Como Freire (2005), entendemos que nosso papel não é expor ou impor nossa visão de mundo ao povo, mas viabilizar um diálogo. Assim, das recolhas obtidas com os participantes entendemos que a ação promoveu uma sensibilização quanto a ampliação do saber relacionado à loucura, representando potente estratégia de desconstrução dos estigmas.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5060**

TITULO: **ALVEOLITE COMO POSSÍVEL COMPLICAÇÃO DECORRENTE DE EXODONTIAS: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA NEGREIROS DE ABREU,MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,LARISSA QUEIROZ DOS REIS,VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA,KELLY TAMBASCO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **GERSON HAYASHI**

RESUMO: A alveolite, também conhecida como osteíte alveolar, é uma complicação que ocorre após a extração de dentes permanentes, quando o coágulo sanguíneo se desorganiza e sofre fibrinólise total ou parcial e necrosa, impossibilitando a formação de tecido de granulação e, consequentemente, a cicatrização. Como resultado, temos dor intensa no local da extração, devido à exposição óssea e das terminações nervosas nas paredes do alvéolo, podendo haver infecção bacteriana - chamada, nesse caso, de alveolite úmida ou granulomatosa, levando ao aparecimento de outros sinais e sintomas, como febre e halitose. O objetivo deste trabalho é explorar as causas dessa complicação. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura narrativa, por meio da base de dados PubMed, utilizando os descritores "Dry Socket", sinônimo de "Alveolar Osteitis", além de "Tooth Extraction" e "Causes", unidos com o booleando AND, excluindo os termos "Treatment" e "Prevention", e aplicando um filtro da própria base de dados para selecionar apenas trabalhos realizados a partir da espécie humana. A busca resultou em 48 artigos, dos quais foram selecionados apenas 24, ap´s a inclusão apenas de artigos em inglês. Mediante a leitura completa destes, observamos que os processos bioquímicos e moleculares que levam à ocorrência de um quadro de alveolite podem ser desencadeados por meio de extrações traumáticas, quando os ativadores do plasminogênio, que estão presentes em maior quantidade no osso alveolar, são liberados. Esses ativadores fazem parte de um sistema enzimático complexo que converte o plasminogênio em plasmina e também causa a ativação da colagenase, resultando na degradação da fibrina. também é necessário considerar a má higiene oral como fator importante no surgimento de osteíte alveolar, já que a ausência da correta desorganização do biofilme gera acúmulo de certos microorganismos patogênicos com propriedades fibrinolíticas, tais como Staphylococcus aureus e outros associados a doenças periodontais. Ademais, o Fator de Necrose Tumoral-Alfa atua como ativador da reabsorção óssea e inibidor da formação óssea, tendo elevação dos níveis séricos após a extração dentária e, em casos de alveolite, permanecendo elevado por um período mais longo e aumentando a produção de infiltrado inflamatório. Além disso, foi relatado nos artigos que a maior probabilidade da ocorrência de alveolite pode estar ligada ao tempo cirúrgico extendido, quantidade de tubetes anestésicos, cirurgias mais complexas e até mesmo a hábitos deletérios, como o tabagismo e etilismo - especialmente no pós-operatório, índice de massa corpórea acima do recomendado, doenças sistêmicas como a diabetes e a hipertensão, ou até mesmo ao uso de medicamentos, como os anticoncepcionais orais e anticoagulantes. Conclui-se que o conhecimento teórico e manejo adequado dessa complicação pelo cirurgião dentista são indispensáveis, entendendo quais fatores locais e sistêmicos podem corroborar para a falha na cascata de cicatrização.

BIBLIOGRAFIA: Zahid T, Ghafoor S. Molecular events in the clinicopathological diagnosis of alveolar osteitis. J Pak Med Assoc. 2021 Feb;71(2(A)):508-513. doi: 10.47391/JPMA.491. PMID: 33819239. Adeyemo WL, Ladeinde AL, Ogunlewe MO. Influence of trans-operative complications on socket healing following dental extractions. J Contemp Dent Pract. 2007 Jan 1;8(1):52-9. PMID: 17211505. Cardoso RB, Soto VC, Gonçalves RC, Pedroso AM, Jabur RD, Bortoluzzi MC. Prevalence and factors associated with dry socket following routine dental extractions. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2024 May 1;29(3):e408-e415. doi: 10.4317/medoral.26391. PMID: 38288852; PMCID: PMC11175567.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5061**

TITULO: **INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, DESANS E VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS: ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA OS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE ALIMENTOS E BEBIDAS**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA VIVAQUA DIAS,LETICIA BENITES,MARIA PAULA MOREIRA RESENDE VIEIRA,MARIA BEATRIZ SANTOS BRANCO,EROS SÁ,IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA,DANIELE MARANO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO: A elaboração de cartilhas pode ser um importante recurso didático e um instrumento de apoio e suporte para viabilizar ações preventivas e educativas, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem. Neste intuito, a elaboração de cartilhas com a temática de Boas Práticas (BP) busca auxiliar a garantia da qualidade sanitária e a conformidade do alimento com os regulamentos técnicos, contribuindo para evitar a ocorrência de doenças provocadas pelo consumo de alimentos contaminados. Desde 2015, os esforços do projeto “Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro”, se direcionaram ao município de Duque de Caxias. Em 2023, a partir da integração da Universidade com o DESANS (Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável) e a Vigilância Sanitária do município, surgiu a demanda de viabilizar ação preventiva e educativa para os estabelecimentos comerciais de alimentos e bebidas (A&B). O objetivo desta ação é elaborar uma Cartilha de BP para os estabelecimentos comerciais de A&B do município de Duque de Caxias. A Cartilha foi elaborada considerando: (1) demandas específicas da região; (2) acessibilidade da linguagem (FREIRE, 1977); e (3) senso estético atualizado, não infantilizado, colorido e com formato desenvolvido para o compartilhamento pelas redes sociais (WhatsApp e Instagram). A elaboração foi iniciada pela pesquisa bibliográfica sobre as legislações sanitárias vigentes, envolvendo ANVISA, Ministério da Agricultura e Vigilância Sanitária municipais, para fornecer embasamento técnico ao material. A Cartilha foi estruturada em duas partes, sendo a primeira voltada para informações gerais de BP e a segunda com informações específicas de setores que necessitam de atenção, de acordo com a Vigilância Sanitária municipal: Mercado, Padaria, Hortifruti, Açougue e Peixaria. Em seguida, iniciou-se a produção visual da cartilha com o auxílio do programa Canvas e proposta de Mendes e Maricato (2022) para o padrão visual, paleta de cores e fontes de letras. Durante o processo de elaboração da Cartilha, foram realizadas reuniões entre a equipe da Universidade, do DESANS e da Vigilância Sanitária para alinhamento das ideias, participação ativa e disponibilidade de escuta, considerando esses elementos-chave para o desenvolvimento de um material didático adequado ao grupo envolvido (PAES; ZAPPES, 2016). A elaboração da Cartilha foi concluída e no momento será iniciada ampla divulgação para os estabelecimentos comerciais. A próxima etapa é acompanhar o retorno das visitas da vigilância municipal aos estabelecimentos comerciais, para observar o impacto desse material na condução das BP. A autora é aluna do curso de Gastronomia e bolsista PROFAEX, atuando em todas as etapas de planejamento, elaboração e diagramação da Cartilha. Os demais alunos são voluntários do curso de Nutrição e participaram da elaboração e diagramação da Cartilha.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. MENDES, M. M.; MARICATO, J. de M. Das apresentações públicas às redes sociais: apontamentos sobre divulgação científica na mídia brasileira. Comunicação & Informação, Goiânia, Goiás, v. 23, 2020. PAES, R.D.S.; ZAPPES, C.A. Agricultura familiar no norte do estado do Rio de Janeiro: identificação de manejo tradicional. Sociedade & Natureza, vol. 28, n.3, p. 385-395, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5069**

TITULO: **ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO DE EXPRESSÃO DA VARIANTE A39D DA TRANSTIRRETINA EM MEIO MÍNIMO M9 PARA ANÁLISE DE INTERAÇÃO A PEQUENAS MOLÉCULAS INIBIDORAS DE AGREGAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LAVINIA RIOGA DA SILVA,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: A Transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica, que participa no transporte do hormônio tireoidiano tiroxina (T4), também podendo se ligar à proteína ligadora do retinol. Com mais de 150 mutações descritas, a TTR é muito estudada devido a sua capacidade de agregar e formar fibras amiloides associadas a quadros patológicos. Em trabalho recente do nosso grupo, foi descrito que o dímero de A39D-TTR pode ter a sua agregação atenuada por anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) ao interagir com estes compostos de forma diferente da interação dos mesmos com a proteína selvagem, apesar da ausência do canal de ligação à T4 [1]. No presente estudo, buscamos, portanto, expressar, em meio mínimo M9 para utilização da técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), os dímeros de A39D-TTR para avaliar a interação destes com AINEs inibidores de agregação. Para isso, estabelecemos a expressão de A39D-TTR em meio mínimo M9 com cloreto de amônio (NH4Cl) como fonte de 15N e seguimos a metodologia estabelecida por Lashuel [2] para purificação, a partir da transformação de E. coli BL21 DE3 competente com o plasmídeo de A39D-TTR em Kanamicina (100 µg/mL). Confirmamos a pureza da amostra por SDS-PAGE e confirmamos o seu perfil oligomérico dimérico com NATIVE-PAGE aliado a cromatografia líquida de exclusão por tamanho em HPLC. Com a proteína purificada, obtivemos espectros 15N HSQC de A39D-TTR na concentração de 100 µM em diferentes temperaturas (293 K, 298 K, 303 K e 308 K), valores de pH (7.0 e 7.4) e concentrações de diclofenaco (0, 500 e 1000 µM), buscando (1) avaliar se os espectros obtidos seriam similares a espectros anteriormente depositados para TTR e (2) entender quais resíduos que interagem com os inibidores. Com esses resultados, obtivemos espectros diferentes dos assinalamentos previamente estabelecidos para estruturas tetraméricas e monoméricas da TTR. Devido a isso, buscaremos agora realizar o assinalamento de tripla-ressonância de A39D-TTR para caracterizar dímeros da TTR em solução e buscar entender como ocorre a estabilização por AINEs.

BIBLIOGRAFIA: [1] MARTINS, L.A., FERREIRA P.S., LEITÃO DOS SANTOS O.A., MARTINS L.O., CABRAL FERNANDES BARROSO L.G., PEREIRA H.M., WADDINGTON-CRUZ M., PALHANO F.L., FOGUEL D. Structural and thermodynamic characterization of a highly amyloidogenic dimer of transthyretin involved in a severe cardiomyopathy, Journal of Biological Chemistry (2024), doi: https://doi.org/10.1016/j.jbc.2024.107495. [2] LASHUEL, H. A. et al. The Most Pathogenic Transthyretin Variant, L55P, Forms Amyloid Fibrils under Acidic Conditions and Protofilaments under Physiological Conditions. Biochemistry, v. 38, n. 41, p. 13560–13573, 1 out. 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5074**

TITULO: **ESTRATÉGIAS PARA OBTENÇÃO DE NOVOS BIOCATALISADORES DE PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS**

AUTOR(ES) : **VICTOR LEON DE MACEDO MARTELLO,EVELIN ANDRADE MANOEL**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ**

RESUMO: As enzimas são biocatalisadores com inúmeras aplicações industriais nos dias atuais. Dentre elas, se destacam as lipases que apresentam grande versatilidade reacional, além de alta regio-, quimio- e enantiosseletividade. Logo, as lipases são catalisadores com um enorme potencial para reações de hidrólise e esterificação em processos industriais nas áreas farmacêuticas e de cosméticos. Contudo, em sua forma livre, apresentam algumas desvantagens como a dificuldade de recuperação do biocatalisador e de seu uso em sistemas contínuos, além de apresentarem baixa estabilidade frente a diferentes condições reacionais, como o pH, temperatura e molaridade. A técnica de imobilização de enzimas é uma estratégia para superar as desvantagens supracitadas, pois permite melhorar as propriedades catalíticas, conferindo mais resistência a variações no meio, facilita a separação do biocatalisador e do produto, permitindo a reutilização do biocatalisador, além de reduzir os custos de produção das indústrias. No presente trabalho, o principal objetivo é desenvolver um novo biocatalisador através da imobilização da lipase comercial de Candida antarcatica (CALB), em diferentes suportes comerciais (Accurel e Acrilato de Octadecil (AO)). Accurel é um polímero termoplástico macroporoso de alta hidrofobicidade e de baixa densidade, e AO é um polímero metacrílico de porosidade média, hidrofóbico e de baixa densidade. O método de imobilização escolhido foi a adsorção, a fim de se obter um biocatalisador mais eficiente. Para medição dos parâmetros de imobilização, foram feitos testes de dosagem de proteínas, através do método de Bradford, e teste para medir a atividade da enzima por métodos espectrofotométricos. Para avaliar o novo biocatalisador foram feitos ensaios espectrofotométricos e de titulação para comparar a atividade do novo biocatalisador de CALB em AO com a da enzima em solução e com a Novozyme-435 (versão comercial da CALB imobilizada). Experimentos de acompanhamento de adsorção da enzima ao suporte demonstraram que a velocidade de adsorção enzimática é maior em AO do que em Accurel. As atividades dos biocatalisadores foram testadas frente a diferentes substratos, como o p-nitrofenil laurato (p-NFL) e o p-nitrofenil butirato (p-NFB), Todos os biocatalisadores apresentaram maior afinidade para o p-NFL. A CALB livre apresentou atividade de 626,9 U/g, a atividade da Novozyme-435 foi de 17,7 U/g, a CALB em Accurel teve uma atividade de 6,4 U/g e a atividade da CALB em AO foi de 2,5 U/g. A estabilidade do biocatalisador em AO foi testada em diferentes valores de pH, temperatura, molaridade e solventes, em comparação com a atividade da enzima livre, de forma a entender o potencial do novo biocatalisador obtido. Os biocatalisadores produzidos estão em fase de testes com outros substratos de interesse comercial, como os derivados de mio-inositol, derivados com atividade farmacológica contra a doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Manoel EA, Santos JCS, Freire DMG, Rueda N, Fernandez-Lafuente R, Immobilization of lipases on hydrophobic supports involves the open form of the enzyme, Enzyme and Microbial Technology (2015).; FERNANDES, K. F.; LIMA, C. S.; LOPES, F. M. Técnicas de Imobilização de Enzimas. Revista Processos Químicos, v. 4, n. 7, p. 53-58, 4 jan. 2010.; SANTOS, J. C. S. Otimização de biocatalisadores: desenvolvimento de estratégias para modulação de propriedades de enzimas por técnicas físicas e químicas. 2015. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia Química)–Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5078**

TITULO: **A floresta na formação de educadores ambientais em Carajás**

AUTOR(ES) : **JOSEPH JOãO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,REINALDO LUIZ BOZELLI,CAROLINA ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TAINá FIGUEROA FIGUEIREDO,LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: Para enfrentar a crise ambiental são necessárias novas perspectivas de pensamento alinhadas à consciência ambiental e à sustentabilidade. A inclusão da dimensão educativa nesse cenário demanda pesquisa, ensino e aprendizagem. A Educação Ambiental (EA) assume a demanda de formação consciente das problemáticas ambientais e é comprometida com a ação dos sujeitos no mundo. Partimos de uma educação ética~estética~política (Payne et al., 2018). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os posicionamentos éticos na relação humano˜natureza de participantes do curso "Bora pra trilha? Criando ecopedagogias com os sujeitos do território. Este foi desenvolvido, em 2022 e 2023 totalizando 60 horas, pelo Laboratório de Limnologia da UFRJ, em parceria com a Vale, o ICMBio e instituições e atores sociais que atuam na Floresta Nacional (FLONA) de Carajás, Pará, Brasil. Teve o objetivo de desenvolver ecopedagogias participativas na FLONA de Carajás, tendo como ponto de partida a demanda dos atores sociais locais para o uso pedagógico da sinalização interpretativa de trilhas. Para a avaliação, seis meses após o curso, utilizamos a técnica de grupo focal (GF) para coleta de dados. Dos 44 participantes do curso, tivemos 11 presentes no GF. Ele seguiu roteiro previamente elaborado e validado internamente pelo grupo de pesquisa. Foi registrado textualmente a partir da observação (das falas, expressões e gestos dos participantes) e gravado em áudio. As gravações foram transcritas, utilizando o programa Transcriptor, e revisadas. Os documentos foram analisados por meio da análise de conteúdo (Bardin, 1977) a partir das seguintes categorias: biocentrismo e antropocentrismo (Gudynas, 2010). No posicionamento biocêntrico a natureza foi abordada como um sujeito, um ser vivo, com características como individualidade, beleza e riqueza. Foram identificadas relações de exploração de recursos e de serviços ecossistêmicos como o turismo e polinização fundamentadas no antropocentrismo. Apesar da preservação da natureza se relacionar nos dois posicionamentos, na abordagem biocêntrica é um valor intrínseco, no qual ela é mantida pelo seu direito de existir e na abordagem antropocêntrica, pelos benefícios econômicos e ecológicos aos humanos. A exploração do minério de ferro é uma das principais atividades econômicas da região e na maioria das vezes foi citada como um problema que conflita com a possibilidade de preservação da floresta. Dessa forma, entende-se que existe um posicionamento em favor do enfrentamento da crise ambiental e da preservação da natureza, ao mesmo tempo em que existe uma ambivalência entre o pensamento biocêntrico e antropocêntrico. A análise realizada contribui com entendimento dos posicionamentos biocêntricos e antropocêntricos de atores sociais locais e aponta caminhos para a formação de educadores ambientais no sentido de ampliar a consciência ambiental.

BIBLIOGRAFIA: Gudynas E. "La senda biocéntrica: valores intrínsecos, derechos de la naturaleza y justicia ecológica". Tabula Rasa, no 13, julio-diciembre 2010, pp. 45-75; https://doi.org/10.25058/20112742.404 Payne P., Rodrigues C., Carvalho I., Freire L., Aguayo C., Iared V. "AFFECTIVITY in ENVIRONMENTAL EDUCATION RESEARCH." Pesquisa Em Educação Ambiental, vol. 13, 14 May 2018, pp. 93–114, https://doi.org/10.18675/2177-580x.vol13.especial.p92-114. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70. (1977).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5080**

TITULO: **EFEITO DO PEPTÍDEO FLIP NO CRESCIMENTO DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS**

AUTOR(ES) : **BARBARA CIOTI,ANA CLAUDIA GUIMARAES ZIMBRES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA APARECIDA RIZZO BALANCIN**

RESUMO: Barbara Cioti[1], Ana Claudia Guimarães Zimbres[2] e Juliana Rizzo[1]; [1]Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho; [2]Instituto de Microbiologia Paulo de Góes; Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada oportunista que causa criptococose, doença que pode ser letal em pacientes imunocomprometidos, especialmente portadores de HIV/Aids. A infecção ocorre através da inalação de partículas fúngicas, que podem se manter nos pulmões sem manifestação até que a doença se desenvolva. Em imunocomprometidos, as leveduras podem atingir a corrente sanguínea, transpor a barreira hematoencefálica, e chegar ao sistema nervoso central, causando meningite criptocócica. Entretanto, mesmo com tal impacto, a doença possui poucas alternativas terapêuticas. O tratamento atual é dividido em três fases, com o uso de anfotericina B (AmB), flucitosina e fluconazol. Porém, outro problema surge, visto que a AmB apresenta um nível elevado de toxicidade. Pensando nisso, nosso grupo vêm caracterizando alvos celulares que possam representar alternativas para o desenvolvimento de novos antifúngicos. Com base na sequência da flipase Apt1, que é um regulador de virulência em C. neoformans, foi desenhado um peptídeo mimético a regiões específicas dessa flipase. Nosso objetivo, portanto, foi o de testar a susceptibilidade de C. neoformans na presença do peptídeo, Flip, utilizado de maneira isolada ou associado com AmB. Os ensaios de suscetibilidade antimicrobiana in vitro seguiram aqueles preconizados pelo EUCAST, com teste de microdiluição em placas de 96 poços utilizando meio RPMI 1640, suplementado com glicose na concentração final de 2%. Foram analisadas as taxas de crescimento da cepa selvagem de C. neoformans nas condições: controle (meio e DMSO), com Flip (0,005 a 5µM) e na associação de Flip (0,005 a 5µM) com AmB sub-inibitória (0,125ug/ml). A suspensão de células foi ajustada para 5x10^5 células/ml e plaqueado 100µl dessa suspensão em 100µl dos diferentes tratamentos. Por fim, foi incubado sob agitação à 37 °C, em câmara úmida. Após 48 horas, foi realizada a leitura da taxa de crescimento através de absorbância em 540nm. Obtivemos a viabilidade celular através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) após a incubação, na presença de AmB sub-inibitória e na associação AmB e Flip. Também avaliamos se Flip potencializaria a morte das células na presença de AmB na concentração inibitória (1µg/ml), através da contagem de UFC nos tempos de 0, 30, 60 e 90 minutos. Flip sozinho não teve ação antifúngica contra C. neoformans. Porém, associando Flip com Amb sub-inibitória, houve inibição total de crescimento e viabilidade, a partir da concentração de 0,625 µM de Flip. A contagem de UFC revelou que Flip acelerou a morte celular, reduzindo a viabilidade para 5% em 30 minutos, enquanto a AmB isolada mantinha 60% de células viáveis no mesmo tempo. Tais resultados preliminares sugerem que Flip pode ser um protótipo promissor para o desenvolvimento de novos fármacos antifúngicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Criptococose. Portal do Governo Brasileiro, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/criptococose. Acesso em: 14 ago. 2024. 2. Rizzo, J. et al. Role of the Apt1 protein in polysaccharide secretion by Cryptococcus neoformans. Eukaryot Cell 13, 715–26 (2014). 3. The European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing - (EUCAST). Method for the determination of broth dilution minimum inhibitory concentrations of antifungal agents for yeasts. Disponível em: https://www.eucast.org/astoffungi/methodsinantifungalsusceptibilitytesting. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5081**

TITULO: **RECEITAS AFRICANAS: DESMITIFICANDO O MITO DA COMIDA "PESADA" E EVIDENCIANDO A SUA POTENCIALIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA COSTA DINIZ OLEGARIO,TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA,JACQUELINE MIRANDA DOS SANTOS,KATIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA,CéLIA MARIA PATRIARCA LISBôA,RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA SILVA DO NASCIMENTO LIMA**

RESUMO: Objetivo: Apresentar o processo de seleção, elaboração e análise de receitas culinárias africanas a fim de identificar o potencial para a promoção da alimentação saudável, usando como parâmetro norteador de saudabilidade o Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB). Essa pesquisa se insere no grupo de pesquisa e extensão CulinAfro - CM UFRJ Macaé. Metodologia: Com o auxílio da plataforma de pesquisa Google, realizou-se uma busca com o intuito de selecionar receitas da culinária africana, utilizando os termos “comida” ou “culinária” combinado com o “nome do país”. Foram identificadas aleatoriamente 54 receitas de 27 países do continente africano previamente selecionadas e testadas, até o momento, 18 preparações, sendo 4 receitas doces e 14 salgadas - havendo a substituição de ingredientes e especiarias originalmente africanos por outros semelhantes da Região Sudeste. O processo de elaboração se deu a partir de um cronograma, desenvolvido pelas pesquisadoras, com as atividades a serem realizadas, assim como, um planejamento para aquisição dos gêneros alimentícios. As receitas foram sistematizadas em Fichas Técnicas de Preparo, elaboradas e adaptadas pelo grupo para avaliar os alimentos de acordo com seu grau de processamento, conforme preconiza a ferramenta metodológica NOVA, adotada pelo GAPB. Também foram produzidas fotografias e vídeos das receitas em cada etapa da preparação. Resultados: Ao observar as receitas, as análises qualitativas iniciais apontam que as preparações estão em sinergia com as orientações do GAPB, visto que sua composição nutricional é baseada no uso preponderante de alimentos in natura ou minimamente processado, na preferência por gordura vegetal como o azeite de dendê e oleaginosas e a abundância de fibras, o uso reduzido de sal e especiarias e condimentos in natura. Nota-se também a ausência de ingredientes ultraprocessados - o que contribui para uma alimentação saudável pautada no fortalecimento da sustentabilidade preservando a sociobiodiversidade. Além disso, as técnicas culinárias predominantes como as papas, refogados, ensopados e moagem de grão, são um dos pilares da cultura alimentar de povos e comunidades, presentes também na culinária doméstica brasileira, na comida de santo e também nas tradições quilombolas. Considerações finais: A análise das receitas africanas demonstrou que sua grande maioria possui o uso variado e abundante de legumes e verduras e nenhuma utilização de ultraprocessados. Dessa forma, desmistificam o mito da comida “pesada” atribuída à culinária africana, evidenciando sua potencialidade na promoção da alimentação saudável e a conexão entre a cozinha e o território, uma vez que muitas estão integradas à sociobiodiversidade local. Execução das receitas: Kátia e Rute; Análise das receitas: todas; Redação: Tamires, Maria Eduarda e Jacqueline; Revisão do texto: Katia, Célia e Rute.

BIBLIOGRAFIA: 1. MONTEIRO, C. A.; LEVY, R. B.; CLARO, R. M.; de CASTRO, I. R. R.; CANNON, G. A new classification of foods based on the extent and purpose of their processing. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2010; 26(11):2039-2049. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5085**

TITULO: **ANÁLISE DO LIMIAR AERÓBICO/ANAERÓBICO DE NADADORES ADOLESCENTE**

AUTOR(ES) : **FERNANDA ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO: Introdução: O conhecimento do limiar anaeróbico dentro de uma periodização está diretamente ligado a performance dos atletas. Por isso, saber entende-lo e suas formas de avaliação, são fundamentais para um programa de treinamento eficiente. Para o conhecimento do limiar aeróbico/anaeróbico do nadador, existem alguns testes invasivos e não invasivos utilizados para uma interpretação da capacidade aeróbica, tal como o Protocolo V4, esse teste é baseado na inter-relação entre o consumo de oxigênio (VO2), a concentração de lactato plasmático e a velocidade crítica. O Protocolo V4, consiste na realização de dois tiros de 400 metros, o primeiro a uma velocidade constante de 85% do melhor ritmo do nadador, e o segundo tiro é realizado após 20 minutos de recuperação ativa, no melhor ritmo possível (OLBRECHT et al, 1985). A coleta do lactato é feita antes e após a realizaçao do segundo tiro de 400 metros. Assim, esse estudo tem como objetivo, analisar o limiar aeróbico/anaeróbico de nadadores adolescentes em um programa de treinamento. Material e Método: A amostra desse estudo foi constituída por 12 indivíduos com idade média de 13,75 anos de ambos os sexos, com no mínimo 2 anos de treinamento, e participações em competições regionais e nacionais de uma equipe de Brasília. Foi realizado um teste em três diferentes momentos da periodização para coleta do lactato e análise do limiar. Trata-se de uma pesquisa transversal de caráter exploratório. Resultado: A concentração de lactato realizada antes do segundo tiro de 400 metros estava significativamente mais alta no teste 1 em comparação com o teste 2 e teste 3. Não foi houve diferença significativa na produção de lactato após o segundo tiro de 400 metros entre os três testes, porém houve uma melhora do desempenho dos nadadores ao longo dos testes, posto que o tempo de nado reduziu significamente em relação ao teste 1 para o teste 2 e teste 3. Considerações finais: Após o período de três meses de treino dentro da periodização conclui-se que os atletas apresentaram uma melhora no seu limiar aeróbico/anaeróbico e que o teste aplicado nesse estudo mostrou-se eficiente quanto a avaliação para o treinamento.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, P. de; ARAUJO. F.T.Q. de; BONINI, J.S.; PAGANINI, J.C.A. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício, São Paulo, v.7, n.38, p.184-189. Mar/Abril. 2013. ASCENSÃO, A.A. Concentrações sanguíneas de lactato (CSL) durante uma carga constante a uma intensidade correspondente ao limiar aerobico-anaeróbio em jovens atletas. Rev. Paul. Educ. Fís., São Paulo, vol.15, n.2, p. 186-94, jul/dez, 2001. OLBRETCHT, J.; MADSEN, O.; MADER, A.; LIESEN, H.;, HOLLMANN, W. Relationship Between Swimming Velocity and Lactic Concentration During Continuous and Intermittent Trainning Exercises. Int. J. Sports Med., v.6, p. 74- 77, 1985.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5090**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE BUCAL E REALIZAÇÃO DE CONSULTAS PREVENTIVAS ENTRE ADOLESCENTES: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,ISME CATUREBA SANTOS,ANTONIO LEDO,MARCELA BARAÚNA MAGNO,PATRÍCIA A. RISSO**

ORIENTADOR(ES): **LUCAS ALVES JURAL,SAUL MARTINS PAIVA,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: A adolescência é marcada por um período de intensas transformações fisiológicas e psicossociais, fazendo com que indivíduos tornam-se vulneráveis ao desenvolvimento de comportamentos à saúde (CRS) que podem ser perpetuados na vida adulta. Dentre estes CRS, encontram-se o consumo de bebidas açucaradas, o tabagismo e o etilismo. Com o passar dos anos, e associados a outros fatores preditivos, estes CRS podem desencadear agravos à saúde bucal, como a cárie dentária, doença periodontal e o câncer de boca e orofaringe. O objetivo deste trabalho é analisar a prevalência de CRS e a frequência de profilaxia odontológica (PO) entre adolescentes de 15 a 19 anos. A partir de ítens contidos no "Youth Risk Behaviour Surveillance System", instrumento produzido pelo Center for Disease Control (CDC), traduzido e validado para a faixa etária desejada no contexto brasileiro, foi desenvolvido um questionário virtual, do qual foram extraídos dados referentes às seguintes variáveis: ingestão de bebidas alcoólicas, refrigerantes, uso de diferentes formas de fumo e realização de profilaxia odontológica nos últimos doze meses. Mediante aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FO-UFRJ, um questionário eletrônico foi hospedado na plataforma Survey Monkey e divulgado amplamente nas redes sociais, empregando a estratégia amostral de bola de neve. Foram incluídos adolescentes brasileiros, na faixa etária de 15 a 19 anos, que estivessem cursando ou concluído o ensino médio. A partir dos dados obtidos, as medidas de frequência foram calculadas e analisadas pela aluna de graduação utilizando o software estatístico IBM SPSS. Foram incluídos 462 participantes, distribuídos por todo o território nacional, dentre os quais 55,4% compreendiam alunos ou egressos de instituições públicas, com idade média de 16,6 anos e renda familiar média inferior a 5 salários mínimos (57,8%). Com relação à PO, 48,5% dos adolescentes não realizaram consulta preventiva com dentista no último ano. Dentre os participantes, 63,1% já haviam ingerido ao menos uma dose de bebida alcoólica durante a vida, à medida que 35,1% e 17,9% declararam ingerir, respectivamente, ao menos 1 dose e 5 ou mais doses nos últimos 30 dias. O consumo de refrigerantes nos últimos 7 dias foi relatado por 66,3% da amostra. Quanto ao uso de tabaco e demais modos de fumo, 17,3% afirmaram ter tentado fumar uma ou duas tragadas de cigarro convencional, 13,4%, fumaram ao menos um cigarro inteiro e, 23,3%, ter utilizado cigarros eletrônicos ao menos uma vez. Os resultados ressaltam a importância do fortalecimento de políticas públicas de saúde a esta faixa etária, dentro e fora do ambiente escolar, centradas tanto na orientação acerca dos implicações irreparáveis dos hábitos reconhecidamente deletérios à saúde bucal quanto instrumentando-os às medidas de prevenção dos principais agravos da cavidade oral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gajendra, S., Mcintosh, S., Ghosh, S., 2023. Effects of tobacco product use on oral health and the role of oral healthcare providers in cessation: A narrative review. Tobacco Induced Diseases 21, 1–16.. https://doi.org/10.18332/tid/157203 2. Warnakulasuriya S, Dietrich T, Bornstein MM, et al. Oral health risks of tobacco use and effects of cessation. Int Dent J. 2010;60(1):7-30. 3. FDI World Dental Federation. Alcohol as a Risk for Oral Health. Int Dent J. 2024 Feb;74(1):165-166. doi: 10.1016/j.identj.2023.10.008. PMID: 38218599; PMCID: PMC10829357.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5093**

TITULO: **FISIOTERAPIA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA CORREÇÃO DE PROGNATISMO: ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **SAMARA CAROLINA VITAL PAES,JOANA SARAIVA DE MORAES,ANA CAROLINA RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,JULIO GUILHERME SILVA**

RESUMO: A articulação temporomandibular (ATM) é a única articulação móvel do crânio que permite movimentos rotacionais e translacionais. Essa articulação pode apresentar disfunções anatômicas ocasionando desordens dentofaciais, que podem ser corrigidas por meio da cirurgia ortognática, sendo imprescindível que no pós-operatório os pacientes sejam avaliados pela Fisioterapia, devido à presença de edema, dificuldade nos movimentos articulares e quadros álgicos. O objetivo deste trabalho é descrever um estudo de caso sobre o efeito fisioterapêutico na pós-cirurgia ortognática, em sinais e sintomas apresentados no paciente L. R. B., 33 anos, sexo masculino, que foi encaminhado para o ambulatório de Fisioterapia em Disfunções Temporomandibulares do HUCFF após ser submetido em abril de 2024, a uma cirurgia ortognática que contou com as etapas de: avanço maxilar, recuo mandibular e mentoplastia. Na avaliação (03/06/2024) o paciente estava sem dores, e relatou como queixa principal incômodo na ATM, limitação de abertura da boca, deslocamento da mandíbula e mordida frequente na bochecha, além de declarar que desde a adolescência teve problemas relacionados à protrusão da mandíbula, estalidos e desvios na abertura bucal. No exame físico, foi observado intenso edema de face, restrição da amplitude de movimento da ATM, pequeno quadro álgico no músculo masseter e hipossensibilidade no mento e região cervical devido à cirurgia. O paciente foi acompanhado pela Fisioterapia 1 vez por semana, por 30 minutos, durante 8 sessões fisioterapêuticas, e o plano de tratamento consistiu em: drenagem linfática, inibição de pontos-gatilhos miofasciais de masseter e temporal, liberação miofascial intra-oral em masseter, exercícios para coordenação com isometria de músculos orofaciais, terapia por ultrassom a 1MHz, pulsado, 5 minutos, intensidade 0,5W/cm2 sobre a região de masseter, tração cervical e pompagem de músculos cervicais. Além disso, L. R. B. foi orientado a realizar exercícios domiciliares com hiperbolóide para ganho de lateralização e protrusão da mandíbula, bem como fazer auto-massagem intra-oral. Alunas de iniciação científica participaram da pesquisa na coleta de dados junto ao fisioterapeuta no ambulatório, na revisão bibliográfica do tema e análise de dados. Resultados: Após as 8 sessões, foram observados: redução do edema facial, melhora da abertura da boca (ganho de 39mm para 44mm), ausência de dor, e melhora da coordenação durante abertura e lateralidade mandibular. Conclusão: O tratamento fisioterapêutico no caso em questão, auxiliou na diminuição de sintomas e na melhora da funcionalidade mandibular.

BIBLIOGRAFIA: LEMOS, A. C. DE A. et al. Cirurgia ortognática: revisão de literatura / Orthognatic surgery: literature review. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 3, p. 12900–12902, 11 jun. 2021. DEL CISTIA, M. et al. DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: SINAIS, SINTOMAS E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR Temporomandibular Disorders: signs, symptoms and multidisciplinary approach, Cristiane Ferreira. Set-Out, v. 12, n. 5, p. 788, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5095**

TITULO: **PROJETO MEMORIAL PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO- PRODUÇÃO NA REDE INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **MARIANA DA SILVA PORTES,HIAGO PONCE DE SOUZA ARAUJO,MAISA GARCIA VIEIRA,LEONARDO BARCELOS VICTOR DA SILVA,ANA BEATRIZ DOS SANTOS COELHO,VICTOR GIMENES ALVES COUTO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA ANDRADE,ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO: Quem foi Josué de Castro (JC)? O que ele defendia? Qual a sua relação com o mundo atual? Pouco se fala, em nosso cotidiano, desse ilustre pesquisador, geógrafo, médico nutrólogo e cientista social, com papel tão importante no combate à fome e ainda pouco (re)conhecido em seu próprio país. Sua obra mais divulgada no Brasil- Geografia da Fome- (CASTRO, 2021), demonstra a atualidade de suas teses sobre esse grave problema, ainda presente na atualidade. Como ferramenta de propagação da memória de Josué de Castro para a sociedade, criou-se o perfil no Instagram do Projeto Memorial Prof. Josué de Castro. O objetivo do trabalho foi avaliar a adesão às publicações do perfil do referido projeto na rede Instagram. Inicialmente, quantificou-se o número total de publicações realizadas pela conta @memorialjosuedecastro na rede Instagram, de abril de 2023 a abril de 2024, distribuídas em 5 temas: 1) Alusão a datas especiais; 2) Atividades da equipe do projeto; 3) Alusão aos ODS; 4) Frases de impacto de JC; e 5) Outras publicações. Analisaram-se, também, as métricas de compartilhamento de imagens e vídeos, disponibilizadas pelo aplicativo, nas seguintes categorias: 1) Alcance de seguidores e não seguidores; 2) Engajamento de seguidores e não seguidores, medido através da quantidade de contas que interagem com as publicações juntamente às interações com os posts; e 3) Atividades de perfil, condizentes com o número de contas que, por meio de uma postagem inicial, acessam/visitam a página do projeto para verificar outras postagens realizadas e as contas que passam a seguir o perfil após a visualização de um post. Foram identificadas 47 publicações e as atividades da equipe do projeto, como exibições de acervo, tributo a JC e entrevistas com personalidades da história do Instituto de Nutrição Josué de Castro, obtiveram a maior média de alcance, com 278 visualizações, sendo a publicação identificada com o maior quantitativo de visualizações, curtidas e comentários aquela correspondente a homenagem a Josué de Castro em sua data de nascimento. Quanto às métricas, em média, essas tiveram um alcance de 251 contas e no engajamento obteve-se, em média, 36 por post, com predomínio de seguidores do perfil. Dentre as interações de engajamento, que juntas somam 1.984 no período observado, 83,72% foram curtidas e 10,33% foram compartilhamentos, 2,67% foram comentários e 3,28% foram salvamentos. Na categoria atividade de perfil, obteve-se um total de 180 visitas (86,12%), alcançando-se um total aproximado de 1200 seguidores para o perfil. Apesar de ainda não alcançarmos as metas almejadas pela equipe, o uso da plataforma Instagram como uma estratégia de comunicação e divulgação científica, mostrou-se válida para dar visibilidade aos ideais, às obras e à relevância de Josué de Castro no contexto do combate à fome. Os autores participaram da preparação do trabalho e do resumo para a SIAC 2024. Apoio: PROFAEX/PR5.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, A. M. Josué de Castro e a descoberta da fome. (Texto originalmente publicado na coluna da Cátedra Josué de Castro no Nexo Políticas Públicas em 22 de setembro de 2021). Disponível em: . Acesso em: 01/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5101**

TITULO: **Biodiversidade de espaço-temporal de vespas parasitoides Campopleginae (Hymenoptera: Ichneumonidae) em uma montanha do sudeste brasileiro**

AUTOR(ES) : **YAISA LIMA DE PAULA,LUCAS JUSTINO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO: Os insetos compreendem grande parte da biomassa animal e conectam inúmeras teias alimentares de água doce e de ambientes terrestres. Além disso, são muito abundantes e fornecem diversos serviços ecossistêmicos para a humanidade. Entre os insetos, os parasitoides são organismos importantes tanto na natureza como em ambientes modificados pelo homem por serem utilizados como agentes de controle biológico em agrossistemas. A família Ichneumonidae se configura como uma das maiores representantes do grupo de insetos parasitoides dentro de Hymenoptera, sendo a subfamília Campopleginae composta por parasitoides de larvas de insetos holometábolos. Entretanto, pouco se conhece sobre sua diversidade em ecossistemas naturais, particularmente na Mata Atlântica. Nesse contexto, este trabalho visa descrever a biodiversidade das vespas Campopleginae e investigar o padrão de distribuição elevacional e temporal desse grupo no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Os insetos foram coletados em 15 elevações de 130 a 2170 metros de dezembro de 2014 a novembro de 2015. Em cada elevação foram colocadas duas armadilhas de interceptação do voo do tipo Malaise. Os indivíduos foram armazenados em recipientes com álcool 92%, triados e separados por subfamílias em função de sua morfologia. Em seguida, foram identificados em nível de gênero com o uso das chaves elaboradas por Sandonato et al. (2010) e Townes (1970). Com a triagem dos meses de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto de 2015 (estação seca), foram contabilizados 4042 indivíduos, sendo 1054 coletados na estação seca e 2567 na estação chuvosa. Esses indivíduos foram identificados em 13 gêneros, correspondendo ao que já foi descrito para o Brasil. Houve um pico de abundância em 1250 metros de altitude, sendo Dusona Cameron, 1901 e Campoletis Foerster, 1869, os gêneros mais abundantes da subfamília na área. A estação chuvosa foi o período do ano mais abundante, sendo dezembro o mês que apresentou o maior número de indivíduos dessa subfamília no gradiente elevacional. A abundância dos gêneros apresentou uma variação temporal significativa.

BIBLIOGRAFIA: BENELLI, G. et al. 2017. The impact of adult diet on parasitoid reproductive performance. Springer-Verlag Berlin Heidelberg 2017. SANDONATO D.L; ONODY, H.C. e PENTEADO-DIAS, A.M. 2010. Campopleginae (Hymenoptera,Ichneumonidae) fauna in organic crops in Araraquara and São Carlos, São Paulo State, Brazil. Biota Neotropica, vol. 10, no. 2. WAGNER, D. et al. 2021. Insect Decline in the Anthropocene: Death by a Thousand Cuts. Proceedings of the National Academy of Sciences, vol. 118 no. 2 e2023989118.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5102**

TITULO: **USO DE CANTEIROS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS NO ENSINO DE BOTÂNICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,CARLA DOS SANTOS CANDIDO,ADAILTON MACEDO,EVERSON DOS SANTOS RIBEIRO,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,KLAUS GEORG MATHEUS DE CASTRO SANTOS WEBER,LORRAINY GONÇALVES RAMOS,LUANA CRISTINE SILVERIO PEREIRA,MARCELLY EDUARDA DA CUNHA LAZARO DOS SANTOS,MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,NADINE TONELLI CAVALARI,RENAN LUCAS SILVA DE BARROS,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES,BEATRIZ EMILIAO ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ,LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: Canteiros consistem em importantes ferramentas didáticas que permitem a aquisição de conhecimentos botânicos e conscientização ambiental e alimentar, por permitir relações mais próximas entre o ser humano e o meio ambiente (1). O presente estudo objetiva usar canteiros do Horto da UFRJ como espaços de educação não-formal de alunos do ensino básico de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro. Para tal, foram utilizadas leiras (1,5x3,0m) preenchidas com solo humoso, pré-preparadas para o recebimento de mudas. Sementes de diferentes espécies alimentícias foram semeadas, dentre elas: moranga, abóbora, alface, repolho roxo e híbrido, cenoura, beterraba e nabo. Foram planejadas visitas dos alunos nas quais a estratégia de ensino aplicada seria contação de história (2), que contempla etapas-chave do crescimento e desenvolvimento vegetal e de seu cultivo, tais como semeadura, transplantio e colheita. Além disso, a atividade inclui o manuseio de sementes e plantas de espécies diferentes, para comparação. Para a avaliação da atividade, cinco perguntas com duas alternativas foram formuladas, a serem respondidas pelos alunos no início e no fim da atividade, com o auxílio de plaquinhas SIM e NÃO. A presente atividade foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa CFCH/UFRJ (parecer n° 5.899.665). Foi realizada uma atividade com a visita guiada de 25 alunos do 5° ano da Escola Municipal Tenente Antônio João (Cidade Universitária), organizados em três grupos: Alfa, Beta e Gama. No início da atividade, as cinco perguntas foram feitas e respondidas pelos alunos. Após, os alunos observaram os canteiros com mudas semeadas e receberam sementes distintas, comparando-as e semeando-as, visualizando a variedade morfológica destas sementes. Neste momento iniciou-se a contação de história sobre as etapas de plantio e crescimento de uma planta, acompanhada pela exposição de sementes, mudas jovens em sementeiras, e realização do transplantio de tais mudas para as leiras. Após, os alunos observaram as plantas maduras, encerrando com a colheita da espécie plantada e desenvolvida. Durante toda a atividade foi perceptível o interesse por partes dos alunos, pois eles ouviram com atenção e realizaram a semeadura e colheita com empolgação. Foram realizados questionamentos sobre o plantio de múltiplas sementes em um mesmo lugar, a necessidade de rega, as diferenças entre horta e horto, as diferenças entre fruta e legume, dentre outras. Ao final da atividade, as cinco perguntas avaliativas foram refeitas, de forma a verificar o aprendizado individual dos alunos. As análises das respostas pré e pós-atividade serão realizadas, a fim de verificar a importância da atividade desenvolvida no aprendizado dos temas trabalhados. A atividade realizada nos canteiros age como ferramenta didática para o aprendizado de conhecimentos botânicos, bem como de práticas de cultivo, além de trazer um despertar curioso sobre o desenvolvimento e crescimento vegetal.

BIBLIOGRAFIA: (1) MALACARNE, V.; ENISWELER, kely cristina. FORMAÇÃO DO PEDAGOGO E ENSINO DE CIÊNCIAS: A HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO PARA DIÁLOGOS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Educere et Educare, [S. l.], v. 9, n. 17, p. 283–292, 2014. DOI: 10.17648/educare.v9i17.9109. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/9109. Acesso em: 02 ago. 2024. (2) VIEIRA, Matheus Richard Santos. Storytelling no ensino de Química: uma proposta. 2021. 34 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Química) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5104**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E IMPACTO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA (LAESF) DA UFRJ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA RIBEIRO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,GABRIELA TORRES TETÉO,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,NATHALIA TAVARES COUTO BAPTISTA,THALICIA ALMEIDA BARROS,LUISA FRANCO DA SILVA,JúLIA CARDOSO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO,HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS**

RESUMO: Em 2024, foi criada a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Família (LAESF) da UFRJ com o objetivo de complementar a formação dos futuros enfermeiros na área da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A criação da LAESF representa um avanço significativo para os graduandos que buscam um maior aprofundamento em saúde pública, considerando o papel central que os enfermeiros desempenham no cuidado primário e na promoção da saúde em comunidades. Embora a formação acadêmica ofereça uma base teórica sólida, a prática é fundamental para consolidar o aprendizado. Nesse sentido, a LAESF desempenha um papel essencial, ao oferecer atividades que simulam o cotidiano dos profissionais da ESF, permitindo que os estudantes se familiarizem com questões relacionadas à gestão de equipes, organização de serviços, e o cuidado integral de famílias e comunidades. A LAESF é uma das poucas ligas no estado com foco exclusivo na ESF, o que a torna um recurso valioso para a formação complementar dos graduandos. A ausência de outras ligas com essa temática no curso de enfermagem da UFRJ destacou a necessidade de uma iniciativa voltada para a saúde da família, refletindo o crescente interesse dos alunos em aprofundar seus conhecimentos nessa área estratégica do SUS. A sua criação envolveu a mobilização de alunos e docentes comprometidos com a área, com o objetivo de promover um ensino mais integrador e próximo da realidade prática dos serviços de saúde. A colaboração com escolas, unidades de saúde, comunidades de terreiro e associações de moradores fortaleceu as bases da liga e abriu novas oportunidades de parcerias e atividades extensionistas. A recepção positiva por parte dos estudantes tem demonstrado o impacto da liga na formação complementar dos alunos. A aula inaugural, realizada online, contou com 1100 inscrições vinda de todo o Brasil, um número expressivo que evidencia o interesse dos graduandos e enfermeiros pelos temas abordados. O tema da aula foi a atuação do enfermeiro na ESF, explorando diversas frentes de atuação, desde o papel do enfermeiro assistencial, passando pelo gerente responsável técnico, até a atuação junto a grupos negligenciados. Em conclusão, a liga tem contribuído de maneira significativa para o fortalecimento da conexão entre a universidade e a comunidade, ao promover um modelo de educação em saúde que integra teoria e prática. A liga estimula o engajamento dos estudantes em atividades de extensão, o que não apenas favorece o aprendizado, mas também proporciona uma vivência mais ampla e contextualizada dos desafios da saúde pública no Brasil. O impacto positivo da LAESF pode ser observado tanto no desenvolvimento dos estudantes quanto na construção de um modelo de atuação mais integrado e acessível, que valoriza a prática interdisciplinar e a inclusão social, elementos essenciais para a consolidação de uma ESF mais efetiva e humanizada.

BIBLIOGRAFIA: DE CARVALHO, Carlos Romualdo et al. Ligas acadêmicas e extensão universitária: contribuições na aprendizagem do estudante de enfermagem. Revista Gestão & Saúde, v. 12, n. 01, p. 108-118, 2021. DE SOUSA, Francisco Willian Melo; DE OLIVEIRA, Eveline Carneiro; CARNEIRO, Maria do Socorro Melo. Liga acadêmica e comunidade: vivências extensionistas no âmbito da Atenção Primária. VIANA, Danuza Maria Silva et al. A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5106**

TITULO: **O USO DE REDES SOCIAIS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS RARAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA LODI MARTELO DOS SANTOS,CAMILA MOREIRA DE PINA,ELAINE DA SILVA DE BRITO,LUISA NOGUEIRA CASCARDO DA SILVA,THAIRINE NEVES DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As doenças raras são doenças que apresentam uma baixa prevalência na população (65 indivíduos a cada 100.000) (Schuck e Ferreira, 2023). Tais doenças apresentam uma grande variedade de sinais e sintomas, o que dificulta o diagnóstico correto. Devido à baixa incidência, as informações acerca das doenças raras ainda são escassas (Kariampuzha et al., 2023). Portanto, a divulgação sobre a temática se torna indispensável. As redes sociais exercem um papel fundamental na circulação rápida de informações, representando uma das principais fontes de consulta e troca de ideias entre jovens e adultos (Tomaél et al., 2005). Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o alcance da divulgação científica sobre doenças raras em perfis de redes sociais. Para isso, foi realizada a avaliação de métricas como alcance, engajamento, crescimento de seguidores e visualizações das postagens em redes sociais Instagram e TikTok no período anterior e posterior ao início do projeto (9 de agosto de 2023 a 17 de agosto de 2024). No Instagram, foi observado um aumento de aproximadamente 35% (de 1037 para 1391) no número de seguidores. As publicações do projeto atingiram 5.230 contas entre seguidores (87,8%) e não seguidores (12,2%). No período de 19 de maio de 2024 a 16 de agosto de 2024, os reels e os stories publicados alcançaram 2.225 e 2.058 contas, respectivamente. Em relação aos países das contas alcançadas, o público maior encontra-se no Brasil (90,9%), seguido de Estados Unidos da América (6,3%), Alemanha e Reino Unido (0,9% cada). No perfil do TikTok, houve um aumento no número de visualizações de postagens, de perfil e de curtidas, no período de 18 de agosto de 2023 a 16 de agosto de 2024, alcançando a marca de 6700 visualizações, embora o aumento do número de seguidores não tenha sido significativo (de 32 para 45). A disseminação de informações científicas sobre doenças raras nas redes sociais representa um esforço contínuo para promover um melhor entendimento, conscientização, orientação e apoio a toda comunidade. Desse modo, a divulgação científica nas redes sociais, através de posts em inglês e português e com a utilização de uma linguagem acessível, tem aumentado a visibilidade do tema, propagando a informação. l

BIBLIOGRAFIA: Schuck, P.F.; Ferreira, G.C. Anais do III Simpósio do Programa Integrado de Neurofarmacologia e Extensão, 04 a 07 de outubro de 2023 [recurso eletrônico] / editado por Vladimir Pedro Peralva Borges Martins; revisado por Regina Célia Cussa Kubrusly. – Niterói: UFF, 2023. 65p. Tomaél M.I., Alcará A.R., Di Chiara I.G. Das redes sociais à inovação. Das redes sociais à inovação. Ciência da informação, v. 34, p. 93-104, 2005. Kariampuzha W.Z., Alyea G, Qu S, et al. Precision information extraction for rare disease epidemiology at scale. Journal of translational medicine, v. 21, n. 1, p. 157, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5108**

TITULO: **DIGNIDADE MENSTRUAL: RESPEITO E DIREITO SOCIAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **SAMUEL CARLOS CECILIO DE FREITAS,JOSIANE DO NASCIMENTO MACIEL,ADRIANA INNOCENTE,GEOVANA MENEZES BATISTA,MARIA EDUARDA RIBEIRO CRUZ DE MEDEIROS,LUCIANA DA SILVA CERQUEIRA FERNANDES,FERNANDO WILGNE DE AZEVEDO,MARIA ELOI VILARINHO DE OLIVEIRA,DEBORA DE CASTRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA BRAZIL SOUSA,LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: Garantir acesso a produtos e condições adequadas de higiene na menstruação é essencial para preservar a dignidade humana. No entanto, no Brasil, uma em cada quatro pessoas em idade menstrual já foi impedida de comparecer às aulas por falta de recursos higiênicos (ONU, 2021). Considerando essa problemática, nós, licenciandos/as, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Colégio Pedro II - Campus Tijuca II, buscamos desenvolver processos pedagógicos voltados ao tema. Planejamos um conjunto de atividades para o desenvolvimento do micro currículo de ciências. Os objetivos da proposta pedagógica foram: (i) desestigmatizar a menstruação na sociedade atual, e (ii) problematizar seus impactos e dilemas decorrentes das desigualdades sociais; (iii) incorporar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de igualdade de gênero, saúde e bem-estar e consumo e produção sustentável no ensino de ciências. Como proposta metodológica de ensino, planejamos, desenvolvemos e avaliamos uma aula para uma turma 8º ano do Ensino Fundamental II (cerca de 30 alunos), a ser aplicada após aulas de sistema reprodutor. O planejamento envolveu a elaboração de diferentes materiais como uma apostila, vídeos e exposição de diferentes tipos de absorventes. Para o desenvolvimento, iniciamos a aula explicando o que é menstruação e o conceito de dignidade menstrual, discutindo como ela e a falta de itens de higiene pessoal podem afetar a vida das pessoas que menstruam(UNFPA, 2023). Realizamos uma atividade de “Completar lacunas” como avaliação diagnóstica dos alunos, caracterizando aspectos do tema na legislação brasileira. Em seguida, propusemos a atividade de "Ligue os pontos" para abordar os métodos de controle do fluxo menstrual e o impacto ambiental dos absorventes descartáveis, apresentando opções sustentáveis. Concluímos com informações sobre como a menstruação é vista em diferentes culturas, e disponibilizamos QR CODES com vídeos. A avaliação formativa da aula foi realizada por meio de um quiz online com perguntas elaboradas pelos licenciandos/as. Avaliamos que toda a turma participou das atividades e os alunos que não menstruam mostraram interesse, participando ativamente, tendo em vista que a mesma foi realizada com a mediação dos bolsistas, sendo possível perceber que a abordagem do tema era crucial porque, embora presente de maneira tão comum no cotidiano, ainda recebe pouca atenção (FERREIRA, V; 2023). Cada pibidiano teve, na elaboração de toda a dinâmica, uma responsabilidade em diferentes etapas do processo até o momento de levar a atividade aos alunos e, sobretudo, ressaltamos os efeitos positivos da coletividade empregada em toda a pesquisa necessária. As duas orientadoras auxiliaram no planejamento e execução das atividades e mediaram todas as discussões propostas, nos encaminhando ao cumprimento dos objetivos que, graças à colaboração, alcançamos.

BIBLIOGRAFIA: RUCKS, S. Relatório Anual. Organização das Nações Unidas. Brasil: ONU, 2021. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/177803-relat%C3%B3rio-anual-das-na%C3%A7%C3%B5es-unidas-no-brasil-2021. Acesso em: 01/10/2024. FERREIRA, Vanessa da Costa Mendes. Pobreza menstrual no ambiente escolar: reflexões a partir de uma feira de ciências. 2023. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Naturais) — Universidade de Brasília, Planaltina-DF, 2023. Disponível em: https://bdm.unb.br/handle/10483/39682. Acesso em: 01/10/2024. UNFPA Brasil,2023.Disponível em: https://brazil.unfpa.org/pt-br/publications/recomendacoes-implementacao-iniciativas-dignidade-menstrual. Acesso em: 01/10/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5112**

TITULO: **PADRONIZAÇÃO IN SILICO E IN VITRO DE ENSAIO PARA DETECÇÃO DE TOXINAS BACTERIANAS POR qPCR.**

AUTOR(ES) : **SAMUEL DIAS DA SILVA,VICTOR HUGO GIORDANO DIAS,BEATRIZ DE PAIVA MENDES,ANA LúCIA CONSTANCIO DA SILVA,VANESSA DOS SANTOS SILVA,MARCOS DORNELAS-RIBEIRO,CALEB GUEDES MIRANDA DOS SANTOS,TATIANA LúCIA SANTOS NOGUEIRA,VIRGINIA SARA GRANCIERI DO AMARAL,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA ALEM**

RESUMO: O acordo estabelecido na Convenção de Armas em 1972, proíbe o desenvolvimento, produção e estoque de agentes biológicos ou tóxicos em conflitos. Apesar do tratado, em 2001, os Estados Unidos foram alvo de ataques utilizando Bacillus anthracis para causar doenças ou morte em humanos, caracterizando uma ação bioterrorista. Nesse aspecto, o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) promove a vigilância de organismos que apresentam potencial de serem usados como arma biológica. A identificação molecular através da técnica de PCR é um método rápido e sensível capaz de detectar possíveis ameaças bioterroristas sem a necessidade de cultura. O objetivo deste estudo é desenvolver um ensaio de identificação molecular baseado em PCR multiplex em tempo real (qPCR) para detectar cinco genes de toxinas bacterianas, sendo duas classificadas pelo CDC. Os genes alvos são cpb, cpb2 e cpe codificadores das toxinas BETA, BETA2 e enterotoxina E de Clostridium perfringens, os genes stx1 e stx2 da toxina SHIGA-LIKE de Escherichia coli O157:H7 e o gene seb da enterotoxina B de Staphylococcus aureus. Foram baixadas 10 sequências gênicas de cada alvo do banco de dados "RefSeq" do NCBI. Foi realizado o alinhamento múltiplo das sequências e seleção das regiões com maior similaridade para a construção de primers e sondas através do programa PrimerQuest Tool. A especificidade dos primers foi verificada usando a ferramenta Primer-BLAST, enquanto a formação de dímero de primer foi avaliada usando o programa OligoAnalyzer Tool. No presente estudo foram desenhados iniciadores para os genes cpb2, cpe, seb e stx1, já para os genes cpb e 16S rRNA de bactérias foram retirados de publicações. Para o ensaio serão utilizados como controles: S. aureus ATCC 25923 e E. coli O157:H7 EDL 993. Para os testes em C. perfringens foi estabelecida uma colaboração para obtenção de cepas com o Laboratório de Anaeróbios da UFRJ. A manipulação das bactérias ocorrerá em laboratório de biossegurança nível 2. Para otimização das condições da PCR, foi realizada uma reação com gradiente de temperatura para os genes stx1, seb e 16S. A pesquisa de especificidade revelou alinhamentos específicos para os iniciadores cpbF/R e cpb2F/R. Os primers stx1F/R e sebF/R alinharam em sequências de espécies reportadas como portadoras dos genes alvo. O par cpeF/R alinhou com sequências indicadas como gene etx de C. perfringens. A análise de dímeros de primers demonstrou 6 ocorrências com o delta G abaixo de -10 kcal/mol. A especificidade ao gene pretendido se manteve mesmo que em espécies não alvo. A PCR com gradiente de temperatura de anelamento/extensão demonstrou boa amplificação para a faixa entre 59-61°C para todos os genes. Esse resultado corrobora os testes in silico e apresentam bom indício para o funcionamento dos iniciadores de forma conjunta, em termos de temperatura. Os próximos passos incluem a otimização da PCR para os demais genes, a avaliação da viabilidade e eficiência da reação no painel multiplex

BIBLIOGRAFIA: Albini, S, Brodard, I., Jaussi, A., Wollschlaeger, N., Frey, J., Miserez, R., Abril, C. Realtime multiplex PCR assays for reliable detection of Clostridium perfringens toxin genes in animal isolates. Veterinary Microbiology, v. 127, n. 1–2, p. 179–185. 2008. Doi: 10.1016/j.vetmic. 2007.07.024. Bryan, A., Youngster, I., McAdam, A.J. Shiga Toxin Producing Escherichia coli. Clin Lab Med, v. 35, n. 2, p. 247-72. 2015. Doi: 10.1016/j.cll.2015.02.004. Janik, E., Ceremuga, M., Saluk-Bijak, J., Bijak, M. Biological Toxins as the Potential Tools for Bioterrorism. Int J Mol Sci, v. 8, n. 20 (5), p. 181. 2019. Doi: 10.3390/ijms20051181.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5113**

TITULO: **O PODER DA LINGUAGEM ACESSÍVEL PARA A DIVULGAÇÃO SOBRE SAÚDE PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MARQUES SA,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,ÁGATHA CHRISTIAN SILVA SANTOS,CAROLINA DOS SANTOS COSTA,JOãO VICTOR DE AGUIAR NERY**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

RESUMO: A linguagem é uma capacidade exclusivamente humana, que usufrui de símbolos para materializar a comunicação. Ela carrega duas funções de extrema importância: função social e intrapsíquica. A primeira carrega a responsabilidade com o outro e com o próprio indivíduo na construção da sociedade. Com isso, usar da linguagem para disseminar com qualidade, facilidade e acessibilidade ações públicas do campo da saúde é uma maneira de exercer cidadania. E usufruir de uma linguagem informal, que possa ser entendida por todos é primordial para esse processo. A comunicação inclusiva utiliza como recurso a acessibilidade cognitiva, uma linguagem a ser compreendida por todos os povos e classes sociais, independente da escolaridade dos indivíduos. Para divulgação de informações e direitos populacionais na saúde pública, o Laboratório de Estudos em Atenção Primária, o LEAP, estruturou o SUStentando a Vida, programa de rádio que tem como objetivo disseminar informações de maneira interativa através de diálogos cotidianos que são escritos e narrados por discentes e docentes da área da saúde da UFRJ. Desse modo, os ouvintes se informam das vacinas disponíveis, prevenções de doenças, auxílio a respeito dos locais de assistência em saúde e o modo de acesso aos serviços que o SUS oferece, como o Farmácia Popular e a assistência integral para pessoas com deficiência. A rádio é um meio de comunicação de baixo custo, manuseio simples e que utiliza uma linguagem simples, sendo um grande aliado na disseminação de informações sobre os nossos direitos como povo, visto que alcança o público ribeirinho, sertanejo e periférico; residentes em locais onde há maior déficit comunicativo na cobertura de sinais de TV e internet.

BIBLIOGRAFIA: FIORIN, José Luiz. A linguagem humana: do mito à ciência. Linguística? Que é isso? Tradução. São Paulo: Contexto, 2013. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. MARTELOTTA, M. E et al. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5114**

TITULO: **"DO PROJETO À TELA: EXPERIÊNCIAS DO MNFC NA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL SOBRE AS PERCEPÇÕES DA COMUNIDADE ESCOLAR CEMAT A RESPEITO DO RACISMO AMBIENTAL"**

AUTOR(ES) : **LILIANE RAMOS DA FONSECA,JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES,BEATRIZ FERREIRA FERNANDES,CINTIA,MICHELLY,MARCELE SERAFIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho analisa como a pobreza no Brasil está racialmente marcada a partir da definição do conceito de negro, englobando pretos e pardos (Carneiro, 2011). O racismo estrutural exclui a população negra de posições de destaque (Almeida, 2019), como a de cientista em ambientes acadêmicos. Segundo o Núcleo de Estudos em Gênero e Relações Étnico-raciais na Educação Audiovisual em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (NEGRECS/UFRJ), há apenas 11 mulheres negras em Programas de Pós-Graduação em Engenharia no estado do Rio de Janeiro (Souza, 2021), o que destaca os desafios específicos enfrentados por essas mulheres na ciência. Em resposta a esta realidade, o projeto Mulheres Negras Fazendo Ciência (MNFC) foi criado em 2019, em uma parceria entre a UFRJ e o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ - unidade Maria da Graça). O MNFC visa incentivar meninas negras e periféricas da Educação Básica (EB) a se interessarem por Ciências Exatas, Engenharias e Computação. O projeto estabeleceu parcerias com escolas, como o Colégio Estadual Professora Maria Terezinha de Carvalho Machado (CEMAT), onde uma das autoras atua como docente e co-orientadora. Em 2022, o MNFC recebeu bolsas de pré-iniciação científica do programa Jovens Talentos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e bolsas de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT), que contemplou quatro estudantes negras do CEMAT e a professora da unidade. O MNFC realizou formações no CEMAT como: grupos de leitura sobre racismo, gênero e ciência, cinedebates e oficinas de robótica e programação. Em abril de 2023, foi realizada uma oficina de audiovisual sobre técnicas de produção, roteiro, filmagem e edição. Inspiradas pela oficina e grupos de leitura, alunas bolsistas do CEMAT produziram um curta-metragem sobre racismo ambiental, exibido na I Feira de Iniciação Científica e Tecnológica – EXPOTECH da SEEDUC/RJ. Ocurta abordou como negros, indígenas e ribeirinhos são desproporcionalmente afetados por problemas ambientais: acúmulo de lixo e enchentes (Lopes, 2023). As alunas realizaram 20 entrevistas semiestruturadas com a comunidade escolar do CEMAT, descobrindo que 70% dos pais, alunos e funcionários se consideram negros e identificam o acúmulo de lixo como um indicativo de racismo ambiental. O roteiro do curta incluiu filmagem de entrevistas na escola e imagens de lixo próximo ao CEMAT. O vídeo foi narrado e legendado; a tradução em libras foi realizada pelo Centro de Atendimento a Surdos (CAS) do CEMAT; o produto final, editado pelo programa Cap Cut, tem duração de até 5 minutos. O curta teve boa repercussão na EXPOTECH, classificado entre as 20 melhores produções do evento. Após a EXPOTECH, as bolsistas ganharam experiência em audiovisual e protagonismo como pesquisadoras negras. Até novembro, o vídeo será exibido em cinedebates para toda a comunidade escolar do CEMAT, em todos os turnos da escola.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, S. L. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019. CARNEIRO, Sueli. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro Edições; 2011. LOPES, Diogo. Um dia, um rio: relato de uma sequência didática sobre o tema água em diálogo com a educação ambiental. Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Saberes e Práticas na Educação Básica da Universidade Federal do Rio de Janeiro,2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5116**

TITULO: **ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O TRABALHO COM OS JOVENS NA CONFECÇÃO DAS BOLSAS**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA LOUZA SOARES,ANNA LUIZA BARBOSA NERY,KEYLLA PAULA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI,NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Introdução: O projeto TO Brincando, iniciado em 2012, tem se dedicado a desenvolver atividades adaptadas para crianças e jovens com deficiências, promovendo a inclusão e a acessibilidade através de diversas ações. Em continuidade a esse trabalho, um novo foco foi direcionado para a confecção de bolsas, visando não só a inclusão, mas também a capacitação, autonomia e geração de renda dos jovens envolvidos no projeto. Objetivo: conscientizar a comunidade acadêmica e externa sobre a importância de adaptar atividades de confecção para incluir jovens com limitações funcionais e intelectuais, promovendo o desenvolvimento de habilidades práticas e proporcionando experiências significativas. Metodologia: para viabilizar o processo de confecção de bolsas do tipo ecobags, foram feitas diversas adaptações que integraram a atividade de maneira inclusiva e didática. Os participantes eram jovens com síndrome de Down, com idade a partir de 16 anos, atendidos no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Inicialmente, um manual passo a passo foi criado para facilitar a compreensão e a operação da máquina Compacta Print. Este manual, detalhado e ilustrado, permitiu que os jovens entendessem cada etapa do processo de confecção de forma clara e objetiva. Foi elaborado um mosaico, o qual foi utilizado como modelo para a impressão nas bolsas a serem comercializadas. Os desenhos, produzidos pelos jovens, foram minuciosamente selecionados e recortados, integrando-se as melhores partes de cada um para a composição de um único mosaico. A atividade envolveu a criatividade dos jovens e promoveu um senso de colaboração e pertencimento, já que suas criações individuais foram integradas em um produto final coletivo. Os extensionistas trabalharam lado a lado com os jovens, oferecendo suporte contínuo e adaptando o ambiente de trabalho para atender às necessidades individuais de cada participante. Além disso, o processo de ensino foi adaptado para ser mais visual e prático, utilizando demonstrações e feedback constante para garantir a compreensão e a execução correta de cada etapa. Resultados: o projeto resultou na confecção de diversas ecobags, todas estampadas com o mosaico de desenhos criados pelos jovens. Além disso, a atividade promoveu o aprendizado de novas habilidades, a melhoria da coordenação motora e a autoestima dos participantes. A participação ativa dos jovens na criação das ecobags demonstrou a importância das adaptações realizadas e o impacto positivo na vida dos envolvidos. Considerações finais: as adaptações realizadas no projeto de confecção de ecobags evidenciam a importância de promover atividades inclusivas e adaptadas que favoreçam a participação e o desenvolvimento de jovens com deficiência. Espera-se que esta iniciativa inspire outras ações similares, sensibilizando a comunidade acadêmica e externa para a importância da inclusão e acessibilidade em todas as áreas.

BIBLIOGRAFIA: PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: Anais do I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122-132. PELOSI, M.B. et al. Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita para Crianças e Adolescentes com Síndrome de Down. Marília: Rev. bras. educ. Espec, v. 24, p. 535-550, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5117**

TITULO: **Da sala à cena**

AUTOR(ES) : **JULIA FERREIRA SANTOS,FLORA GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **LARA SEIDLER,ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO: O Partilhas em dança-educação é um projeto de ensino, pesquisa e extensão realizado no DAC/EEFD/UFRJ, direcionado ao curso de licenciatura em dança. Tem como principal objetivo aprofundar a formação docente proporcionando aos formandos um espaço de experiência da futura profissão que consiste principalmente em estudos teóricos e criação de oficinas a fim de ampliar o seu repertório criativo, crítico e técnico. A metodologia na criação de oficinas a serem ministradas reafirma a importância do processo como potência do aprendizado, uma vez que os oficineiros não visam necessariamente um resultado técnico de excussão em dança, mas a abrangência de possibilidades que uma aula de dança permite explorar. Para tal, são feitas leituras teóricas, tendo como principais referências, a pesquisa de Paulo Freire e Ana Mae Barbosa, organização/montagem de oficinas e uma composição coreográfica que reúne, em linguagem dançada, os aprendizados dos oficineiros com os alunos e suas corporeidades. Essa performance nasce a partir das experiencias vividas no corrente ano, unindo as aulas e a criação em nosso fazer. Para essa composição coreográfica o projeto Partilhas visa explorar o diálogo entre cena e aula, uma verdadeira simbiose entre o processo e o produto final, levando o que se passa no dia a dia em aula para dentro da cena, tendo como maior fonte de inspiração temas de oficinas anteriores ministradas pelas intérpretes criadoras Júlia Ferreira e Flora Guimarães.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2017. BARBOSA, Ana Mae. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998. BARBOSA, Ana Mae. Arte, Educação e Cultura. Portal Domínio Público.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5122**

TITULO: **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA PRÉ-ESCOLARES NA ABORDAGEM DA PREVENÇÃO DOS ACIDENTES**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES,THAMIRES DA SILVA PAPERA,BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: A portaria nº 1.130 instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), o eixo V do PNAISC aborda a prevenção de acidentes. Neste sentido, é essencial que as crianças e seus responsáveis no domicílio e na escola saibam identificar fatores de risco para acidentes e métodos de prevenir que esses aconteçam. Objetivo: Apresentar o processo de construção e validação de um material educativo sobre prevenção de acidentes para crianças em idade pré-escolar. Método: Este estudo se dará em duas etapas: construção e validação do material didático. A primeira etapa compreendeu a construção de um livro didático, sobre prevenção de acidentes para pré-escolares. O processo de construção do material se deu a partir da revisão de literatura e das atividades práticas desenvolvidas com crianças de até 5 anos de idade e os profissionais da educação em um espaço de desenvolvimento infantil do município do Rio de Janeiro-RJ. A validação do material educativo se dará em duas fases: (a) fase 1- aplicação do material com as crianças pré-escolares; (b) fase 2- avaliação por especialistas da área da educação. Este estudo é derivado do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery n. de parecer 5.315.911. Resultados preliminares: Foi elaborado o livro intitulado “Turma da floresta na prevenção de acidentes” registrado no ISBN (International Standard Book Number) 978-65-00-98882-6, que será encaminhado para a avaliação dos especialistas. Conclusão preliminar: A educação em saúde de modo lúdico é essencial para a prevenção de acidentes, pois capacita as crianças a reconhecerem fatores de risco e a solicitarem auxílio de adultos quando necessário. Ademais, os responsáveis e educadores adquirem conhecimentos sobre segurança e garantem a prevenção de acidentes.

BIBLIOGRAFIA: [1] Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.130, de 5 de Agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). [2] Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. ISBN 978-85-334-2596-5

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5126**

TITULO: **A COR DA CULTURA POPULAR**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY HEVELLYN MARTINS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO: O presente trabalho é uma continuidade do que foi apresentado na SIAC de 2023, intitulado “O tambor como descoberta de identidade”. Desde então, este trabalho se aprofundou de diversas maneiras, como por exemplo, tocar em espetáculos, estar à frente - também - de um grupo percussivo de Maracatu exclusivamente para pessoas pretas, ir a rodas de diferentes manifestações culturais, além de ser bolsista e atuar como percussionista na Companhia Folclórica do Rio-UFRJ. Durante o último ano pude perceber - enquanto pessoa preta (criada em famílias branca e preta católicas), percussionista, batuqueira, bolsista, pesquisadora e musicoterapeuta em formação - como, mesmo no Rio de Janeiro sendo uma local com grande concentração de pessoas pretas, praticantes de religiões de matrizes africanas e de manifestações culturais afrodiaspóricas, as pessoas não se reconhecem no próprio fazer religioso cultural. Tenho ouvido pessoas dizendo que não sabiam que Oxum era preta, que não sabiam que o Maracatu é preto e já vi grupo percussivo de Maracatu no Rio de Janeiro ter mais brancos estrangeiros do que pretos em sua composição. É muito estranho ouvir, inclusive de mestres, que o Samba, o Coco, o Maracatu, o Jongo, entre outras manifestações são “cultura popular brasileira”, tendo em vista que se dependesse da elite e do Estado isso não existiria, devido ao projeto de exterminação do povo preto, e, consequentemente, do seu fazer, de sua cultura e reconhecimento em seus pares. Este trabalho tem o objetivo de levantar questões referentes a essa percepção a partir do que é entendido como projeto eugenista religioso-cultural no Rio de Janeiro, que fez e faz com que pessoas pretas não se reconheçam e se afastem do que é afrodiaspórico, e, faz com que pessoas brancas se sintam à vontade para “tomar de assalto”.

BIBLIOGRAFIA: Csermak, Caio. "Pro povo é festa, pra gente é outra coisa: cultura popular, raça e políticas públicas na Comunidade Negra dos Arturos." (2014). Souza, Neusa Santos. Tornar-se negro: ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5127**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE MOTIVAÇÃO PARA O ESPORTE E A INGESTÃO DE NUTRIENTES EM ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SOUZA GUIMARAES,NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,KETHLEEN SOUTO SILVEIRA,DYANA GOMES FERREIRA,SOFIA MARTINS DE CARVALHO,BEATRIZ FERNANDES,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ,JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Introdução: O nível de motivação de atletas tem grande influência na performance esportiva. Quanto mais motivado o atleta, maior a sua dedicação, foco e persistência no alcance das metas para um ótimo rendimento1. As práticas alimentares que proporcionam uma ingestão adequada de nutrientes devem ser parte integrante da rotina de atletas para suprir as demandas de treino e competição, reduzindo o risco de lesões. Diante disso, questiona-se o quanto o nível de motivação do atleta pode estar associado à ingestão de nutrientes, sendo este um aspecto relevante para promover abordagens assertivas visando o alto rendimento. Objetivo: Avaliar a associação entre o nível de motivação de atletas adolescentes e a ingestão de nutrientes. Métodos: Estudo piloto transversal (protocolo CEP/HUCFF 1.707.377), com 65 atletas, de ambos os sexos (M=34; F=31), de 10 a 19 anos, praticantes de diversas modalidades em clubes esportivos do Rio de Janeiro. A ingestão de nutrientes foi avaliada por meio de três recordatórios alimentares de 24 horas e quantificada por meio da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos2. O nível de motivação foi analisado por meio da escala validada Sport Motivation Scale (SMS-28)3, traduzida para o português, que contém 28 afirmações distribuídas entre as dimensões: motivação intrínseca (MI), motivação extrínseca (ME) e falta de motivação (FM). O atleta atribui um valor de 1 a 7 para cada item, de acordo com o quanto se identifica com a afirmação. A análise de correlação entre as variáveis foi feita com o teste de Spearman. Resultados: Os atletas avaliados apresentaram massa corporal de 54,79 (±12,96) kg, altura de 1,62 (±0,11) m e IMC de 20,70 (±3,27) kg/m². A pontuação de MI, ME e FM foi 73,83 (±8,13), 51,25 (±13,8) e 6,63 (±3,89), respectivamente. Observou-se que a maioria dos participantes apresentou ingestão excessiva de proteína (52,3%), inadequada de carboidratos (38,4% insuficiente e 15,4% excessiva) e elevada de lipídios (67,7%). Quanto aos micronutrientes, a maior parte dos atletas apresentou uma ingestão adequada de ferro, cobre, zinco, piridoxina e vitamina C. Por outro lado, a ingestão de cálcio, magnésio, vitamina A e cobalamina foi inadequada para a maioria dos participantes. Foram encontradas correlações entre a ingestão média de cobre (1,25±0,57 mg) e o nível de MI (r^2=0.27; p=0.03); e entre a ingestão média de proteína (2,24±1,01 g/kg peso corporal) e o nível de ME (r^2=0.25; p=0.05). Porém, apesar de significativas, são consideradas fracas. Os demais nutrientes não apresentaram correlação com a motivação. Conclusão: O nível de motivação não teve associação forte com a ingestão de nutrientes. Outros fatores não analisados podem estar influenciando a ingestão de nutrientes, como o nível de conhecimento nutricional, dependência de terceiros para a compra e preparação da comida, disponibilidade e acesso aos alimentos e qualidade dos alimentos consumidos. Análises posteriores devem focar nesses fatores.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mandan, A. et al. (2024). The impact of service quality, family support, and coach-athlete intimacy on the achievement performance of student-athletes through motivation as a mediator. SPORT TK-Revista EuroAmericana de Ciencias Del Deporte, 13, 14. https://doi.org/https://doi.org/10.6018/sportk.574101 2. TACO. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. Versão 4. Unicamp, São Paulo, 2011 3. Pelletier, L. G. et al. (1995). Toward a new measure of intrinsic motivation, extrinsic motivation, and amotivation in sports: The Sport Motivation Scale (SMS). Journal of Sport & Exercise Psychology, 17, 35-53.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5130**

TITULO: **LITERATURA ACESSÍVEL PARA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NO INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA - IPPMG**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA LOUZA SOARES,KEYLLA PAULA DE SOUSA,ANNA LUIZA BARBOSA NERY**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI,NAYARA LOBATO DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: O projeto TO Brincando teve início em 2012 e, ao longo desse período, já realizou adaptações de jogos comercializados no país, criou atividades adaptadas para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, desenvolveu jogos e atividades em aplicativos para tablet e computador com apoio do software Prancha Fácil e outras plataformas on-line gratuitas como o Wordwall e TinyTap e desenvolveu jogos de tabuleiro para crianças e jovens com limitações funcionais (PELOSI, et al, 2017; PELOSI, et al, 2018). Neste ano, as ações do projeto estão voltadas para o desenvolvimento de literatura acessível. Objetivo: sensibilizar os estudantes da UFRJ e a comunidade externa à universidade sobre a importância de favorecer a compreensão e a participação de crianças em atividades envolvendo livros infantis. Metodologia: os extensionistas do Projeto TO Brincando participaram da disciplina de Comunicação Alternativa (CAA) como estratégia de formação para o desenvolvimento e adaptação de livros infantis acessíveis, e se aproximaram do Projeto Contadores de História que acontece no IPPMG para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo. Resultados: Os alunos extensionistas criaram livros acessíveis na disciplina de CAA que se caracterizaram como livros escritos com textos simples, frases curtas, organizadas na ordem direta e com vocabulário de conhecimento das crianças. Os textos foram escritos com letra bastão maiúscula com fonte ampliada e reescritos com símbolos para favorecer a compreensão de crianças não alfabetizadas ou com deficiência. Para favorecer a participação das crianças, foram elaboradas pranchas de comunicação alternativa que possibilitaram o reconto da história e a participação na atividade. Como material suplementar, foram desenvolvidos jogos em plataformas gratuitas na Web relacionados ao tema da história e objetos como personagens e elementos do cenário que ajudaram no envolvimento das crianças. Complementaram a adaptação um audiolivro que podia ser acessado por um QR Code que ficava disponível na capa do livro adaptado. A aproximação com o projeto Contadores de História aconteceu inicialmente pelos coordenadores dos dois projetos e envolveu a seleção dos livros mais escolhidos pelas crianças. Os livros passaram pelo mesmo processo de adaptação descrito acima e os extensionistas trabalharam de maneira colaborativa com os contadores de história na organização das sessões de leitura. Considerações finais: Espera-se que a experimentação dos livros acessíveis já produzidos pelo projeto e disponibilizados no site Portal Assistiva, depositório de recursos de Tecnologia Assistiva do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, sensibilizem a comunidade acadêmica e a comunidade externa sobre a importância da literatura acessível.

BIBLIOGRAFIA: PELOSI, M.B. et al. PROJETO TO BRINCANDO: Desenvolvimento de Atividades e jogos adaptados para crianças com deficiência. In: Anais do I Seminário UFRJ faz 100 anos: História, desenvolvimento e democracia. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. v. 2. p. 122-132. PELOSI, M.B. et al. Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento da Linguagem Oral e Escrita para Crianças e Adolescentes com Síndrome de Down. Marília: Rev. bras. educ. Espec, v. 24, p. 535-550, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5131**

TITULO: **COMPARAÇÃO ENTRE CONCENTRADOS PROTEICOS E PROTEÍNAS TEXTURIZADAS DE ERVILHA: UMA ANÁLISE DO TEOR DE PROTEÍNAS E ASPECTOS REGULATÓRIOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA NAPOLI BELCASTRO,NATHALIA MACHADO FILHO,VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA,ANA LUISA DE ANDRADE FIGUEIRA MENEGASSI,ANA CAROLINA PRUDENCIO COSTA,TATIANA CAROLINA RESTREPO JIMENEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO: A ervilha, rica em proteínas e sustentável, é amplamente utilizada em produtos veganos e vegetarianos, como concentrado proteico e proteína texturizada. O concentrado proteico é aplicado em suplementos e uma variedade de alimentos, enquanto a proteína texturizada serve para simular a textura da carne, sendo empregada em produtos como carne moída vegetal (FERAWATI et al., 2021; BAUNE et al., 2022). No entanto, estudos mostram que o processo de texturização, que envolve a extração, pressurização e moldagem das proteínas em estruturas fibrosas, pode levar a alterações nas propriedades proteicas (CORREDIG et al., 2020). Sendo assim, buscamos avaliar o teor de proteína de concentrados proteicos (CPE) e proteínas texturizadas (PTE) de ervilha comercializados no Brasil, considerando as regulamentações vigentes. Para isso, foram obtidas amostras de dois fornecedores distintos, designados como fornecedor A e fornecedor B. A determinação do teor de proteínas foi realizada utilizando o método de Micro Kjeldahl, conforme protocolo descrito pelo AOAC (2005) com um fator de conversão de 5,75. Os resultados foram comparados com os critérios regulatórios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Desse modo, o CPE do fornecedor A apresentou 57,40% ± 0,98 de proteínas totais, enquanto o concentrado do fornecedor B foi de 62,02% ± 9,81. Já a PTE do fornecedor A alcançou 61,18% ± 0,59, e a do fornecedor B foi de 61,07% ± 6,86. Os dados confirmam que tanto os CPE quanto os PTE analisados são ingredientes com alto teor proteico, conforme definido pela IN nº 75/2020, que estabelece um mínimo de 20% do Valor Diário de Referência (VDR), e atenderam ao requisito mínimo de 40% de proteína bruta, conforme estipulado pela RDC nº 268/2005. Logo, com base nos resultados encontrados, tanto o concentrado proteico de ervilha quanto a proteína texturizada de ervilha mostram-se promissores como ingredientes na indústria alimentícia, proporcionando uma fonte robusta de proteínas que podem enriquecer produtos alimentares com benefícios nutricionais adicionais. No entanto, para além do aspecto quantitativo, são necessários mais estudos que avaliem as possíveis alterações na qualidade da proteína, como sua digestibilidade e seu perfil de aminoácidos.

BIBLIOGRAFIA: BAUNE, Marie-Christin et al. Effect of plant protein extrudates on hybrid meatballs – Changes in nutritional composition and sustainability. Future Foods, 2021. CORREDIG, M.; YOUNG, N.; DALSGAARD, T. K. Food proteins: processing solutions and challenges. Current Opinion in Food Science, v. 35, p. 49-53, 2020. DOI: https://doi. org/10.1016/j.cofs.2019.12.010. FERAWATI, F. et al. High-moisture meat analogues produced from yellow pea and faba bean protein isolates/concentrate: Effect of raw material composition and extrusion parameters on texture properties. Foods, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5137**

TITULO: **Setembro Verde e a Doação de Órgãos: relato de experiência de uma ação extensionista hospitalar**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,MARIANA ELVIRA SANTOS DO NASCIMENTO,THAIANE MARQUES MONTEIRO,MATHEUS LEANDRO,RAYANE BRITO DE MORAES,CAMILLE MARIA DOS SANTOS MACEDO,ANA CAROLINA FERNANDES DE SA,DEBORA DA SILVA LIMA,MARIA EDUARDA BENTO SAMPAIO,DENISE PIRES DA SILVA,PAULA SOARES CANELLAS,GUILHERME MOTA DA SILVA,LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: É preciso que a população se conscientize sobre a importância da doação de órgãos ou tecidos (Brasil, 2023). A pouca informação sobre essa temática ainda é um desafio, sendo a educação em saúde - uma estratégia considerada padrão ouro, possível de ser implementada nos serviços de saúde nacionais, tais como os hospitais universitários. Em setembro de 2023, o projeto de extensão “Práticas sociais educativas na rede de atenção”, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que possui seus membros, em sua maioria, estudantes de Enfermagem, dedicou um momento a tal prática. Objetivo: Descrever as ações educativas realizadas durante o simbólico “Setembro Verde”, que visa aumentar o conhecimento e a sensibilização sobre a doação de órgãos entre os indivíduos. Metodologia: Relato de experiência descritivo. A ação educativa foi realizada no ambulatório do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, em parceria com a equipe do Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” da mesma universidade e a Coordenação de Políticas Institucionais do hospital. Foram disponibilizados órgãos humanos plastinados para exposição e manuseio do público; placas com dizeres: “Eu sou doador”, entre outros, usadas para incentivar os participantes a tirarem fotos e promoverem a causa em suas redes sociais; além da distribuição de 200 panfletos informativos sobre a importância e o processo de doação de órgãos. Ademais, teve um mural confeccionado sobre o tema e depoimentos de doadores e familiares, disponibilizados no site do Governo Federal. Resultados: A exposição das peças despertou interesse e gerou diversas interações educativas com os usuários. A entrega dos panfletos informativos ampliou o conhecimento sobre a doação de órgãos, sanando dúvidas inclusive da participação da família nesse processo. As placas para fotos incentivaram a divulgação da causa, ampliando o alcance da ação. Conclusão: A atividade educativa realizada do Setembro Verde foi exitosa. As parcerias firmadas e o uso de materiais didáticos permitiram o engajamento do público. É fundamental destacar que os futuros enfermeiros, membros do projeto de extensão e mediadores do Museu, foram agentes de transformação, levando informações seguras sobre a doação de órgãos e tecidos para a comunidade. Recomenda-se a continuidade e expansão de ações como essa no Hospital Universitário e nos outros que compõem o Complexo da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Senado Federal. Dia Nacional da doação de órgãos.26.09.22 Acesso em: https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/09/26/27-de-setembro-e-o-dia-nacional-da-doacao-de-orgaos

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5138**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE JOGOS COMO RECURSO EDUCATIVO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DOENÇAS RARAS**

AUTOR(ES) : **THAIRINE NEVES DE MELO,MILLENY ISIDORO LIMA,CLARA BELTRÃO VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA,PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO: As doenças raras são condições de saúde que afetam uma pequena porcentagem de indivíduos em comparação a média geral, e sua definição pode variar conforme cada país. No Brasil, uma doença é considerada rara se afetar 1 indivíduo a cada 1500 habitantes, conforme definição da Organização Mundial de Saúde[1]. Estima-se que as doenças raras acometem cerca de 5% da população mundial, sendo 75% dos casos manifestados em crianças. Os sintomas das doenças raras podem variar amplamente e frequentemente são confundidos com outras doenças mais comuns, dificultando o diagnóstico e o tratamento adequado2. Devido à baixa incidência, as informações acerca das doenças raras ainda são escassas3. Portanto, a divulgação sobre a temática se torna indispensável. A implementação de elementos lúdicos e interativos na educação pode facilitar o entendimento de conceitos científicos de maior complexidade, além de cativar a atenção do público-alvo. Nesse contexto, os jogos surgem como uma ferramenta promissora e eficaz na expansão do saber sobre doenças raras. Diante da falta de conhecimento sobre essas condições, que pode impactar negativamente na busca pelo diagnóstico, tratamento e inclusão social dos pacientes, o presente trabalho propõe a criação de jogos educativos como ferramenta facilitadora na disseminação de informações sobre doenças raras. Para tal, foram desenvolvidos jogos com diversas temáticas, todas integradas ao tema central do projeto, acessível a diferentes faixas etárias e níveis de escolaridade. Entre os jogos estão incluídos caça-palavras com nomes de diferentes doenças raras, labirinto sobre a interação enzima-substrato, jogo da memória com termos relacionados ao tema e questionário interativo. Esses jogos incorporam elementos visuais e linguagem simplificada para tornar a atividade mais lúdica, ampliando o público-alvo. Além disso, planeja-se criar mais jogos educativos sobre o tema e realizar ações na comunidade para disseminar informações sobre doenças raras. No futuro, serão implementados métodos de avaliação dessa abordagem por meio de formulários direcionados ao público-alvo. Assim, busca-se aprimorar os jogos com base nas opiniões recebidas. Com essas iniciativas, espera-se despertar o interesse da população e promover a conscientização sobre essas condições.

BIBLIOGRAFIA: [1] Souza, I.P.; Androlage, J.S.; Bellato, R.; Barsaglini, R.A. Doenças genéticas raras com abordagem qualitativa: Revisão integrativa da literatura nacional e internacional. Ciência e Saúde Coletiva, 2019. [2] Iriart, J. A. B.; Nucci, M. F.; Muniz, T. P.; et al. Da busca pelo diagnóstico às incertezas do tratamento: Desafios do cuidado para as doenças genéticas raras no Brasil. Ciência e Saúde Coletiva, 2019. [3] Kariampuzha WZ, et al. Correction: Precision information extraction for rare disease epidemiology at scale. Journal of translational medicine, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5144**

TITULO: **OS EFEITOS DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA EM PACIENTES DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **AMANDA DE ANDRADE BEZERRA,RAFAELA OLIVEIRA LIMA,RAYANNA GIULLIANA PRISCILA DIAS DA SILVA,SAMARA GUIMARÃES ROSA,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **IRIS MARA GUARDATTI SOUZA,VERôNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO: A contação de histórias está presente há séculos dentro de muitas culturas, seja para entretenimento, conhecimento ou como forma de sobrevivência do indivíduo. Dessa forma, essa atividade possui benefícios em diversas áreas de atuação e tem se mostrado bastante relevante no contexto hospitalar, visto que esse ambiente gera um grande estresse aos pacientes que passam por diversos procedimentos invasivos, são submetidos à mudança na rotina e enfrentam sintomas relacionados tanto à comorbidade quanto ao tratamento, portanto, a contação de histórias demonstra ser um auxílio na restituição da humanização. Em conjunto, de acordo com os últimos 15 anos de experiência e relatos da atuação do Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira-IPPMG, da UFRJ, percebe-se como a contação de histórias tem repercussões terapêuticas em crianças hospitalizadas e questiona-se se essa atividade poderia reduzir a dor nesses pacientes. Sendo assim, esse estudo quanti-qualitativo, de caráter descritivo, tem como objetivo avaliar os efeitos da contação de histórias em pacientes pediátricos internados, identificando se essa atividade pode influenciar na percepção da dor e como essa intervenção lúdica pode contribuir para acolhimento e bem-estar das crianças internadas.Desse modo, para entender se a contação de histórias apresenta benefícios na sensação de dor, será aplicada como recurso uma escala visual de avaliação da dor antes e após a contação de histórias, em crianças internadas nas enfermarias do IPPMG que apresentam esse sintoma e têm condições de comunicar-se verbalmente, na faixa etária de 6 a 12 anos. Além disso, será realizada uma breve entrevista semi-estruturada com a criança para entender as repercussões e possíveis efeitos terapêuticos da contação de histórias em sua vida, durante a internação hospitalar. Com isso, é esperado que a contação de histórias possa contribuir como minimizadora da dor em pacientes pediátricos, visualizando através da escala e de parâmetros associados a dor, as diferenças obtidas antes e após a contação, de maneira que ocorra uma amenização na percepção da dor e do estresse que tem causas multifatoriais. Por fim, espera-se que a contação de histórias no ambiente hospitalar possa contribuir diariamente para esses pacientes. E, desse modo, destacar a importância do projeto de extensão nesse espaço, promovendo intervenções lúdicas e terapêuticas que contribuam para o bem-estar das crianças. Destaca-se que o trabalho em tela consiste em uma proposta de pesquisa que ainda será submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa respeitando as recomendações da resolução 466/2012 sobre a pesquisa com seres humanos, de modo que somente após a aprovação do comitê a coleta dos dados será iniciada e resultados serão gerados.

BIBLIOGRAFIA: NICOLINO, T. N. A.; BARBIERI, M. C.; TACLA, M. T. G. M.; FERRARI, R. A. P. Contação de história na unidade pediátrica: percepção de acompanhantes de crianças hospitalizadas. Revista de Enfermagem da UFSM, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 32–39, 2015. DOI: 10.5902/2179769213204. Disponível em: Acesso em: 14 ago. 2024. SILVA, A; BONAFÉ M. “A Contação de Histórias e a Humanização No Hospital: Vivências de Profissionais Da Saúde.” Revista Da SBPH , v. 22. n. 2, 2019, pp. Disponível em: . Acesso em: 20 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5147**

TITULO: **TÁ NA HORA DE SABER SOBRE DOENÇAS RARAS: O IMPACTO NAS REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA,GRAZIELA DE LIMA,YANNE SOARES BRITO GARGALHONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: As doenças raras são condições que afetam uma pequena parcela da população, sendo frequentemente mal compreendidas e subdiagnosticadas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma doença é considerada rara quando atinge até 65 pessoas a cada 100.000 indivíduos, o que equivale a aproximadamente 1,3 pessoas em cada 2.000. No entanto, apesar de serem raras individualmente, juntas, essas doenças afetam milhões de pessoas ao redor do mundo. Indivíduos que vivem com doenças raras enfrentam inúmeros desafios, não apenas em relação ao tratamento e diagnóstico, mas também em relação ao preconceito e estigmatização. A falta de conhecimento sobre essas condições, tanto entre profissionais de saúde quanto no público em geral, contribui para o isolamento social e a marginalização dessas pessoas. Além disso, o acesso a tratamentos adequados é frequentemente limitado, o que agrava ainda mais a situação desses pacientes. Para enfrentar esses desafios, iniciativas de conscientização são essenciais. O projeto "Tá na Hora de Tomar o Remédio!", em parceria com a iniciativa pública do Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), tem atuado para educação em saúde. Baseado nisso o objetivo deste trabalho é demonstrar como ações de disseminação de informações sobre doenças raras podem ser realizadas para a população, utilizando principalmente as plataformas digitais, com destaque para o Instagram, em um novo canal do projeto. Por meio dessa rede social, o projeto busca educar, informar e sensibilizar o público sobre a realidade das pessoas que vivem com essas condições, desmistificando conceitos errôneos e promovendo a inclusão. A metodologia de escolha baseia-se na sequência: definição de doenças raras; seleção das principais doenças; análise do impacto das publicações e criação de abordagens lúdicas para literacia em saúde nas ações presenciais. Assim selecionou-ses os assuntos mais impactantes para dar início às abordagens nas publicações, como por exemplo: esclerose lateral amiotrófica, espinha bífida, anemia falciforme e Doença de Crohn. Como resultados preliminares, tem-se até o momento seis publicações nas redes sociais; as visualizações estão com uma média de 193 visualizações por post. Com a análise do impacto desta nova área planejar-se-á mais publicações, enquetes na própria rede social para entender quais são os assuntos desejados pelo público. Além disso, como um informativo, estamos desenvolvendo cartilhas para auxiliar o núcleo de cuidado do paciente acometido. Ademais para as ações presenciais, baseada nas demandas apresentadas, será planejado abordagens lúdicas, como jogos, para promover a educação em saúde de maneira descontraída, mas confiável, sobre os temas abordados.

BIBLIOGRAFIA: VILLALÓN-GARCÍA, I. et al. Precision medicine in rare diseases. Diseases, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 42, 13 nov. 2020. MACNAMARA, E. F. et al. The undiagnosed diseases program: approach to diagnosis. Translational Science of Rare Diseases, [S.l.], v. 4, n. 3-4, p. 179-188, 13 abr. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5148**

TITULO: **CITOMETRIA DE FLUXO NO ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA DE PRECURSORES B SUBMETIDA À TERAPIA COM CÉLULAS T DO RECEPTOR DE ANTÍGENO QUIMÉRICO(CAR-T) ANTI-CD19**

AUTOR(ES) : **SOPHIA JI YEON LEE,ELEN DE OLIVEIRA,ADRIANA MARTINS DE SOUSA,LEONARDO MOREIRA DA ROCHA OLIVEIRA,RAFAEL CARVALHO TORRES,MARTÍN HERNÁN BONAMINO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SOBRAL DA COSTA**

RESUMO: Introdução:A leucemia linfoblástica aguda de precursores B(LLA-pB) é o câncer hematológico mais prevalente na infância. Sua recidiva após o transplante de medula óssea(TMO) é um fator de mau prognóstico, especialmente quando há envolvimento do sistema nervoso central(SNC)[1]. Nesse contexto, a terapia com células CAR-T anti-CD19(linfócitos T com receptor quimérico anti-CD19), é uma opção promissora para o tratamento da doença[2]. Objetivo: Descrever a resposta à terapia CAR-T em um caso de LLA-pB recidivada, com a detecção de doença residual mínima(DRM) na medula óssea(MO) e SNC, além de quantificar células CAR-T em sangue periférico(SP). Metodologia: Detecção das células leucêmicas através do protocolo desenvolvido pelo EuroFlow[3] e das células CAR-T com o painel CD4/CD8/CD3/FMC63/CD45RA/CD27/CD45 por citometria de fluxo. Relato de caso: Menino, 9 anos, com LLA-pB t(9,22) aos 3 anos, com recaída precoce em SNC e MO na fase de manutenção do EsPhALL 2010. Foi então submetido ao TMO, porém meses após recaiu inicialmente em SNC e testículo, e posteriormente na MO. Três anos após o TMO com doença já refratária, recebeu terapia celular CAR-T anti-CD19. Antes da infusão, a MO apresentava 0,49% de células leucêmicas com o fenótipo CD34+++/ CD19++/+++/CD45-/CD66c_CD123++/ CD10+++/CD38-/ CD20-/+fraco / CD73_CD304++/CD81++. A MO foi avaliada mensalmente e a DRM foi indetectável com limiar de detecção

BIBLIOGRAFIA: 1.Crist W, Pullen J, Boyett J, Falletta J, et al. Clinical and biologic features predict a poor prognosis in acute lymphoid leukemias in infants: a Pediatric Oncology Group Study. Blood. 1986 Jan;67(1):135-40. 2.Mazzi MT, Hajdu KL, Ribeiro PR, Bonamino MH. CAR-T cells leave the comfort zone: current and future applications beyond cancer. Immunother Adv. 2020; Nov 25;1(1):ltaa006. 3.Verbeek MWC, Buracchi C, Laqua A,et al. Flow cytometric minimal residual disease assessment in B-cell precursor acute lymphoblastic leukaemia patients treated with CD19-targeted therapies - a EuroFlow study. Br J Haematol. 2022 Apr;197(1):76-81.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5166**

TITULO: **ESTUDO DE INTERAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS RELACIONADAS A DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS E UM FRAGMENTO DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **MATHEUS JOEL MEIRELES DI CARLANTONIO,ADALGISA WIECIKOWSKI,JOAO FLAVIO GEMIGNANI MATTOS BARBOZA,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO: A COVID-19 possui manifestações clínicas voltadas principalmente ao processo inflamatório e respiratório, sendo comumente uma infecção autolimitada. Entretanto, pode gerar complicações neurológicas tardias como perda de memória e problemas cognitivos, sendo assim possivelmente relacionada a processos neurodegenerativos. Há evidências de que fragmentos da proteína Spike podem induzir a agregação de proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas e, portanto, levar à síndrome neurológica pós-covid. Com isso, o presente projeto visa observar a interação entre as proteínas α-sinucleína (α-Sin) e prion (PrP), relacionadas à Doença de Parkinson e às encefalopatias espongiformes, respectivamente, com o fragmento 194-203 da proteína Spike do SARS-CoV-2 (s194). Dados in silico indicaram que o s194 forma agregados amiloides após a digestão da proteína Spike pela elastase, que é ativada no processo inflamatório. Tanto a PrP de camundongo full-length (PrP23-231) quanto a α-Sin humana foram produzidas de forma recombinante em E. coli (cepa BL21 DE3) e posteriormente purificadas por cromatografia de imobilização em metal (PrP) ou por precipitação por sulfato de amônio (α-Syn). O controle de qualidade das proteínas purificadas foi realizado por SDS-PAGE 15% e por dicroísmo circular (CD). O peptídeo s194 é obtido comercialmente por síntese em fase sólida com pureza > 95%. A avaliação da interação das proteínas purificadas com o peptídeo s194 foi realizada por calorimetria de titulação isotérmica (ITC). Nesta técnica, podemos obter informações como a constante de afinidade e a estequiometria da interação a partir da análise do calor resultante da curva de titulação de um ligante em outro. As análises de SDS-PAGE e CD indicaram que obtivemos a PrP e a α-Sin com alto grau de pureza e com a conformação nativa. Analisamos a interação entre a α-Syn monomérica e o peptídeo s194 previamente agregado por ITC a 25°C. Titulou-se a α-Syn monomérica (na seringa) em solução contendo s194 fibrilar na célula do calorímetro. Foram realizadas 16 injeções com intervalo de 120 segundos entre cada injeção e velocidade de mistura de 750 rpm. Ao final do experimento, as curvas de titulação são processadas no software (Origin 7). Os resultados de ITC indicam que há uma possível interação entre a a-Syn monomérica e o peptídeo s194 agregado, sendo observado um calor de interação exotérmico. Entretanto, como não foi atingida uma saturação na reação, não foi possível obter os demais parâmetros termodinâmicos do processo. A partir destes resultados preliminares, iremos refinar os ensaios de calorimetria com diferentes solventes, em diferentes temperaturas, em diferentes concentrações de ligantes, e com as proteínas agregadas e o peptídeo monomérico. Dessa forma, poderemos fornecer mais informações sobre a relação entre proteínas que agregam no sistema nervoso central e a infecção pelo SARS-CoV-2 no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas.

BIBLIOGRAFIA: Calculli, A., Bocci, T., Porcino, M., Avenali, M., Casellato, C., Arceri, S., Regalbuto, S., Priori, A., & Pisani, A. (2023). Parkinson disease following COVID-19: Report of six cases. European Journal of Neurology: The Official Journal of the European Federation of Neurological Societies, 30(5), 1272–1280. https://doi.org/10.1111/ene.15732. Nyström, S., & Hammarström, P. (2022). Amyloidogenesis of SARS-CoV-2 spike protein. Journal of the American Chemical Society, 144(20), 8945-8950. https://doi.org/10.1021/jacs.2c03925 Santos, M. B., Costa, B. de S., & Rojas, E. E. G. (2016). Calorimetric techniques applied to the thermodynamic study of interactions between proteins and polysaccharides.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5168**

TITULO: **USO CRÔNICO DE Δ-9-TETRAHIDROCANABINOL (THC) REVERTE PREJUÍZOS COGNITIVOS EM CAMUNDONGO MODELO GENÉTICO DE ESQUIZOFRENIA**

AUTOR(ES) : **FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS,LORENA FORTUNA DA SILVA,MELISSA CHAVES,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO**

RESUMO: A mutação do gene da enzima serina racemase, que converte L-serina em D-serina, é sugerida como um dos fatores de risco genético para esquizofrenia. Estudos prévios do nosso grupo mostraram que indivíduos com esquizofrenia possuem menores níveis séricos e liquóricos de D-serina quando comparados a indivíduos saudáveis (BENDIKOV, 2007). Tanto camundongos com o gene da enzima serina racemase mutado (SRR-/-), modelos de hipofunção glutamatérgica, quanto os indivíduos com esquizofrenia possuem déficit na resposta de inibição por pré-pulso (PPI), que fornece uma medida do filtro sensório-motor (GUERCIO, 2020). Labrie (2006) mostrou que a atividade reduzida da SRR ocasionou déficits nos testes comportamentais de reconhecimento espacial (TRE) e na interação social. Interessantemente, mostramos que a exposição ao Δ-9-tetrahidrocanabinol (THC) na adolescência teve efeito ansiolítico e recuperou o déficit no PPI e a memória espacial no TRE em camundongos SRR-/- adultos. Nossa hipótese é avaliar se uma baixa dose de THC consegue reverter os danos cognitivos ocasionados pela diminuição dos níveis de D-serina em camundongos SRR-/-, sendo esses camundongos modelos genéticos de esquizofrenia. Administramos 3mg/kg de THC ou veículo (VHC), via intraperitoneal, em camundongos adultos (3-6 meses de idade, n=10), C57Bl/6J selvagens (SRR+/+) ou mutantes (SRR-/-), por 14 dias (Protocolo CEUA: 063/24). Os testes de PPI, TRE, teste de sociabilidade (TS) e novidade social (NS) foram realizados antes (pré-teste) e depois do tratamento (pós-teste). No PPI, observamos que o THC aumentou a resposta de inibição de sobressalto dos camundongos SRR-/- em 75 dB no intervalo de 60ms e 120ms (*p

BIBLIOGRAFIA: BENDIKOV, I.; NADRI, C.; AMAR, S.; PANIZZUTTI, R.; DEMIRANDA, J.; WOLOSKER, H., & AGAM, G.A. CSF and postmortem brain study of d-serine metabolic parameters in schizophrenia. Schizophrenia Research, 90(1-3), 41–51, 2007; GUERCIO, G.D.; ANJOS-TRAVASSOS, Y; RANGEL, I.; COSTA, S.; POLETO, A.; COSTA, D.; PANIZZUTTI, R. (2020). Auditory cognitive training improves prepulse inhibition in serine racemase mutant mice. Psychopharmacology, 237(8):2499-2508, 2020; LABRIE, V.; FUKUMURA, R.; RASTOGI, A.; FICK, L.J.; WANG, W.; BOUTROS, P.C.; RODER, J.C. Serine racemase is associated with schizophrenia susceptibility in humans and in a mouse model. Human Molecular Genetics, 18(17), 3227–3243, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5170**

TITULO: **SÃO FLORES NANÃ, SÃO FLORES : RELATO DE EXPERIÊNCIA ESCREVIVENTE DO CUIDADO EM SAÚDE NO PROJETO IRÊ**

AUTOR(ES) : **VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,EDUARDO DE LIMA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO: O projeto “Irê alimentar” é uma das ações que compõem o projeto de extensão “Nea Onnim”, e aposta em levar para pessoas negligenciadas o objetivo de discutir sobre saúde, potenciando seus saberes e práticas, valorizando suas vidas, para que sejam protagonistas do seu cuidado. O “Irê alimentar” cuida de colaborar com a segurança alimentar e social de 50 mulheres idosas, incluindo suas famílias que vivem em vulnerabilidade social, oferecendo a elas cestas básicas mensais, conversas de vida e saúde através de uma escuta sensível e uma enorme vontade de garantir o carinho que elas merecem. Traçamos como método, neste espaço de cuidado, a pedagogia engajada de bell hooks, onde as conversações intergeracionais apostam em “um jeito de ensinar que qualquer um possa aprender”. Através do relato de experiência, apresentamos como nós abrimos diálogos sobre saúde, envelhecimento e autocuidado. O ambiente é construído para que elas se sintam acolhidas e seus saberes e experiência valorizados. Estamos de julho de 2023 a julho de 2024, uma vez ao mês, nesta convivência. A equipe é formada por dez estudantes e sua orientadora. Diversas formas de compartilhar foram empregadas: reuniões em roda onde discutimos temas como autoestima na velhice e suas implicações na saúde mental, trazendo elementos representativos da cultura iorubá. Destacamos outras atividades: a) Olhando pelo espelho de Oxum, metodologia proposta por Luciana Dias (2020) confeccionado pelos estudantes para atividade, e oferecido para que pudessem mirar sua beleza, qualidades e declarar diante dele suas dificuldades cotidianas na família e comunidade.b) Carnaval é pra qualquer idade compartilhamos com elas os cuidados necessários ao sair no intenso verão carioca e produzimos a partir de suas dúvidas, um conjunto de informações na forma de folder sobre como brincar e/ou desfilar sem correr risco à saúde.c) Conversações sobre saúde e envelhecimento essa atividade realizada em todos os encontros que incluem avaliação da glicemia capilar e da pressão arterial e é o momento onde compartilhamos a temática da vida e saúde na terceira idade e na juventude. Aprendemos também com elas a cuidar melhor de nossas vidas acadêmicas. O tempo e a interação baseada na paciência e afeto mostraram seus resultados. Dentre os principais, melhora expressiva nos parâmetros de pressão arterial e glicemia, muitas buscando em seus territórios o acesso a serviços que não usavam ou desconheciam, outras buscando melhorar sua dieta sem perder o sabor e o prazer de se alimentar, caminhar ou praticar exercícios físicos de acordo com seus limites e principalmente se abrindo ao diálogo a cada encontro. A experiência está em curso. Nanã nos ensina a escutar silêncios, valorizar a serenidade, desapegar de nossos vícios e a desenvolver a paciência e a tolerância no nosso cotidiano, é viver juventude e envelhecimento uma perspectiva contra colonial, antirracista e afetiva em diálogo constante com a vida, o cuidado e a criatividade.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, Bell. Ensinando pensamento crítico, sabedoria prática. São Paulo: Elefante, 2020. O envelhecimento sob a perspectiva da Umbanda: o Arquétipo do velho representado por Orixás e Entidades. file:///C:/Users/Cecília/Downloads/45023-Texto%20do%20artigo-128740-1-10-20190915.pdf De Oliveira Dias, Luciana. Reflexos no Abebé de Oxum: por uma narrativa mítica insubmissa e uma pedagogia transgressora. Goiânia, Goiás, Brasil https://orcid.org/0000-0002-2570-8078 DOI: https://doi.org/10.5216/racs.v5i.63860

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5179**

TITULO: **O QUE VEM SENDO COMERCIALIZADO COMO ESPINHEIRA-SANTA NO RIO DE JANEIRO-RJ?**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA FURTADO DE OLIVEIRA,ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **DANILO R OLIVEIRA**

RESUMO: As plantas medicinais possuem tradição de uso no alívio ou cura de enfermidades. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as drogas vegetais não podem ter alegações terapêuticas ou medicinais, devem ser comercializadas secas, embaladas, identificadas pelo nome botânico em farmácias e ervanarias. Os chás medicinais tem obrigatoriedade de regularização como para medicamentos, porém, os chás alimentícios são vendidos em mercados e em lojas de produtos naturais na forma de sachê, com doses individualizadas da planta seca, ou a granel. Monteverdia ilicifolia (Mart. ex Reissek) Biral (espinheira-santa) é uma planta nativa do Brasil reconhecida, como um produto fitoterápico tradicional, utilizada no alívio de sintomas digestivos, incluindo azia e dispepsia, consumida principalmente por via oral na forma de infusões, fazendo parte de documentos oficiais como a RENAME e o RENISUS. Sorocea bonplandii e Zollernia ilicifolia são utilizadas nas falsificações ou consumidas de forma errônea por apresentarem similaridades morfológicas com as folhas da M. ilicifolia, embora sejam de famílias botânicas distintas. Com o intuito de avaliar a qualidade de amostras de espinheira-santa comercializadas a granel na cidade do Rio de Janeiro, foram analisadas 16 amostras adquiridas em suas oito regiões administrativas, e avaliadas segundo monografia da 6ª edição da Farmacopeia Brasileira, quanto às características macroscópicas, presença de material estranho (elementos que não fazem parte do farmacógeno: as folhas). Das amostras, apenas 25% eram compostas por M. ilicifolia e 75% por outras espécies comuns na falsificação. Em relação a material estranho, todas apresentaram percentual acima do preconizado pela Farmacopeia Brasileira (2%), com presença predominante de ramos da planta e musgos. Todas as amostras atenderam ao teor de água (máximo de 12%). Apenas 5 amostras apresentaram teor de cinzas totais até 8%, sendo 4 de M. ilicifolia e 1 composta por uma mistura de espécies. Realizada a análise de metais pesados, os teores de cádmio, chumbo e arsênio encontravam-se dentro dos limites estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, enquanto 5 amostras apresentaram teores de mercúrio acima do limite de 0,1 ppm. Por ser uma alternativa de uso tradicional, barata e de fácil acesso para o alívio de algumas enfermidades, o uso de chás destas plantas medicinais é bastante rotineira para este fim pela população. Diante disto, faz-se necessário o estudo da qualidade das plantas comercializadas, a fim de que não haja o consumo de espécies errôneas e nem se coloque a saúde da população em risco devido às falsificações e má qualidade dos produtos colocados à venda.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. BRASIL. Farmacopeia Brasileira, 6ª edição. Volume II – Monografias Plantas Medicinais. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5184**

TITULO: **A PROTEÍNA SPIKE DO VÍRUS SARS-COV2 ALTERA COMPONENTES DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA EM CÉLULAS MICROGLIAIS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DUARTE BAVIER,ROBSON COUTINHO-SILVA,VINÍCIUS SANTOS ALVES,ELAINE DE PAIVA PEREIRA DOS SANTOS,STEPHANIE ALEXIA,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,RENATA RODRIGUES DOS REIS,MARIANA CALAZANS FRIAS MARCOLINI,GABRIEL GRIPP FERNANDES,ELEONORA KURTENBACH,JERSON LIMA DA SILVA,FABRíCIA LIMA FONTES-DANTAS,GISELLE FAZZIONI PASSOS,CLAUDIA FIGUEIREDO,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: A doença COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, foi declarada um problema de saúde global em 2020. Desde então, muitos estudos têm sido realizados para entender a fisiopatologia da doença. Diversos sintomas foram descritos, incluindo dor de cabeça e hipóxia além de sequelas neurológicas. Estudos demonstram que somente a presença da proteína Spike do vírus, quando presente no cérebro de camundongos, provoca respostas neuroinflamatórias e disfunção cognitiva. O SARS-CoV-2 é um vírus de RNA de fita simples e possui a glicoproteína Spike em sua superfície, que medeia a ligação com as células do hospedeiro e inicia a infecção. Esta proteína pode também desencadear respostas inflamatórias nas células, levando à liberação de alarminas, como a Adenosina trifosfato (ATP), que ativa receptores purinérgicos envolvidos em processos inflamatórios. A sinalização purinérgica, que inclui os receptores purinérgicos e ectonucleotidases, responde a purinas como ATP, ADP, UTP, UDP e adenosina. Em condições normais, essas moléculas são essenciais para o metabolismo energético celular. No entanto, sob estresse ou patologia, elas podem ser liberadas para o meio extracelular e se ligar aos receptores e enzimas. Os receptores purinérgicos, estão localizados em diversas células, sendo divididos em famílias P1, que se ligam à adenosina e provocam respostas anti-inflamatórias e, P2. Os receptores da família P2 se subdividem em P2X (1 a 7), que são ionotrópicos, ligam-se ao ATP, e P2Y (1,2,4,6 e 11-14), metabotrópicos, com afinidade por diferentes agonistas. A ativação desses receptores inicia uma cascata de sinalização que ativa fatores importantes na inflamação como citocinas pró-inflamatórias, por exemplo, IL-1β e IL-6. Para controlar essa resposta, as ectonucleotidases convertem rapidamente as purinas extracelulares: A CD39 cliva ATP em ADP e ADP em AMP. A CD73 cliva AMP em adenosina. Assim, a sinalização purinérgica pode modular a resposta inflamatória, controlando ou exacerbando a inflamação e o dano celular. No nosso estudo, investigamos o impacto da sinalização purinérgica na ativação microglial induzida pela proteína Spike, independentemente da replicação viral. Utilizamos células BV-2, uma linhagem de micróglia murina, estimuladas com 0,5 ou 1 µg/ml de proteína Spike do SARS-CoV-2 por 24 horas (CEUA:nºA15/24-088-21).As amostras foram analisadas por PCR e imunocitoquímica. Observamos que a estimulação com a proteína Spike (1 µg/ml) aumentou significativamente os níveis de transcritos de P2Y6, P2Y12, E-NTPDase-2 e E-NTPDase-3. A análise imunocitoquímica revelou aumento na expressão de P2X7, P2Y1, P2Y6 e P2Y12, além de maior expressão de E-NTPDase-1/CD39 e E-NTPDase-2. Também foi observado um aumento na hidrólise de ATP nas células estimuladas. Esses dados sugerem um papel crucial da sinalização purinérgica, principalmente mediada por ADP, na resposta ao SARS-CoV-2, destacando a importância dessa sinalização na neuroinflamação induzida pela proteína Spike do vírus.

BIBLIOGRAFIA: FONTES-DANTAS, F. L. et al. SARS-CoV-2 Spike protein induces TLR4-mediated long-term cognitive dysfunction recapitulating post-COVID-19 syndrome in mice. Cell Reports, v. 42, n. 3, p. 112189, mar. 2023. HUANG, Z. et al. From purines to purinergic signalling: molecular functions and human diseases. Signal Transduction and Targeted Therapy, v. 6, n. 1, 28 abr. 2021. SOUNG, A. L. et al. COVID-19 induces CNS cytokine expression and loss of hippocampal neurogenesis. Brain, v. 145, n. 12, p. 4193–4201, 1 dez. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5185**

TITULO: **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ODS NAS REDES SOCIAIS: EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM AS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA LOPES BOTTINO,JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,LEONARDO SALOMON DE ARAUJO,VIVIANE LIONE,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: Até o final do século XIX, as doenças infecciosas e a fome endêmica eram as principais preocupações de saúde pública, gerando elevadas taxas de mortalidade infantil e baixa expectativa de vida. A melhoria das condições de vida propiciou mudanças nesse cenário, de forma que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) se tornaram, nas últimas décadas, uma das principais causas de morte no mundo. As DCNT englobam as doenças cardiovasculares, respiratórias crônicas, câncer, e diabetes. Tornou-se crucial uma linha de ação efetiva para a prevenção e o direcionamento para o autocuidado em pessoas portadoras dessas enfermidades, em consonância à meta 3.4 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O projeto de extensão “Tá na Hora de Tomar o Remédio” possui um quadro de postagens intitulado “Terça-feira do Cuidado Farmacêutico” no Instagram @tanahoradetomaroremedio, com total de mais de mil seguidores. Esta ação tem como objetivo geral a educação em saúde da população, e em específico a literacia com relação às DCNT. A metodologia do tipo proposta-ação inicia-se com a identificação de necessidades e demandas do tema pertinente segundo tendências ou temáticas do Calendário da Saúde/Ministério da Saúde, realização de pesquisa bibliográfica, a construção do conteúdo com emprego de programa CANVA®, adaptação para garantia de acessibilidade e inclusão, seguido ainda da edição do conteúdo para a rede social de escolha e finalização com a análise de impacto por meio da identificação do engajamento. Tais contribuições são realizadas nas terças-feiras do ano. Como resultados, analisou-se as postagens feitas entre agosto de 2022 e julho de 2024. Os temas discutidos foram prevenção e tratamento de algumas doenças cardiovasculares e respiratórias e cânceres, como infarto do miocárdio, asma e câncer de mama, uso racional de medicamentos, campanhas de saúde, como o Abril Azul, atualidades vinculadas aos meios de comunicação e aos trending topics em redes sociais e interações medicamentosas. Assim, foram realizadas 105 postagens, com média de 106 contas alcançadas e 16 interações com as publicações no geral. A postagem mais popular foi relacionada ao uso de medicamentos na Dengue, obtendo-se 488 contas alcançadas e 86 interações, em decorrência do aumento no número de casos. Assim, observa-se que um maior alcance está relacionado à relevância e ao formato, impactando no algoritmo. A fim de promover a literacia digita em saúde sobre as DCNT, está sendo montado um e-book que abrange prevenção, tratamento e ações de autocuidado das doenças crônicas supracitadas. Com a análise do impacto e engajamento, planeja-se novas formas de aumento do alcance, ao explorar ferramentas como o reels no Instagram e as outras redes sociais do projeto, como o Facebook. Assim, a ação em consonância com o ODS, contribui com a divulgação científica para diminuição da mortalidade prematura por doenças não transmissíveis, por meio do conhecimento sobre prevenção e tratamento.

BIBLIOGRAFIA: Azevedo PR, Souza MM, Souza NF, Oliveira SHS. Ações de educação em saúde no contexto das doenças crônicas: revisão integrativa. Rev Pesq Cuid Fundam Online. [Internet]. 2018 DOI: https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.260-267 Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021 ONU - Organização das Nações Unidas. Agenda 2030 – Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Out. 2015. [Internet].

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5186**

TITULO: **TEMPO DE TELA E PRÁTICAS ALIMENTARES ENTRE ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,SUELEN SOUZA SANTOS,YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS,ANDREIA ANDRADE DA SILVA,GIOVANA NIGRI CURSINO,MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO,MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO: Introdução: A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda para adolescentes o limite de 3 horas/dia de tempo de tela (TT), tendo em vista as influências sobre transtornos mentais, comportamentais e alimentares1. Objetivo: Analisar a associação entre o TT e o consumo de marcadores da alimentação saudável (MAS), não saudável (MANS) e omissão de refeições entre adolescentes. Métodos: Estudo transversal com 255 alunos do 6º e 7º anos do ensino fundamental de duas escolas do município do Rio de Janeiro. A prevalência de excesso de peso (>1 escore-z)2 foi calculada a partir do Índice de Massa Corporal para Idade (IMC/I) dos alunos a partir das medidas de peso (kg) e estatura (cm)3. Aplicou-se um questionário estruturado contendo informações sobre: i) TT 3horas/dia (soma do tempo relatado ao computador, celular, televisão e videogame); ii) informações sociodemográficas: sexo (feminino/masculino), idade em anos (13), beneficiários ou não do Programa Bolsa Família (PBF); morador ou não de comunidade vulnerável; situação de trabalho (formal/informal) e conjugal do responsável (casada/outra); iii) omissão do desjejum (não costuma tomar café da manhã) e substituição do jantar por lanches (costuma substituir >=3 vezes/semana); iv) consumo (sim ou não) de MAS: feijão, frutas, e legumes/verduras e MANS: bebidas adoçadas, embutidos, macarrão instantâneo/salgadinhos de pacote e biscoitos recheados, doces e guloseimas, por meio da aplicação do questionário do SISVAN que avalia o consumo no dia anterior. Aplicou-se o teste qui-quadrado (ou exato de Fisher) para avaliar as proporções das características sociodemográficas, alimentares e excesso de peso segundo as categorias do TT. Adotou-se a regressão logística multivariada para analisar a razão de chances do consumo de MAS, MANS e omissão de desjejum e substituição do jantar segundo o TT. Os modelos foram ajustados pelas variáveis com p-valor 3 horas/dia foi relatado por 208 alunos (81,6%). Não houve diferença entre os alunos com TT >3 e

BIBLIOGRAFIA: 1. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Manual de Orientação. Grupo de Trabalho Saúde na Era Digital: 2019-2021). Rio de Janeiro: SBP, 2019. Disponível em: . Acesso em 12 ago. 2024. 2. World Health Organization. Who child growth standards: Methods and development. Geneva: WHO, 2006. 3. Lohman, TG; Roche, AF; Martorell, R. Anthropometric standardization reference manual. Illinois: Human Kinetics Books, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5190**

TITULO: **ANÁLISE QUANTITATIVA DO PÚBLICO EM VISITAS AO MUSEU DE ANATOMIA "POR DENTRO DO CORPO"**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo" do Instituto de Ciências Biomédicas, localizado no Bloco F subsolo do CCS-UFRJ, recebe visitas externas pré-agendadas sobretudo de público escolar. Todas as visitas são mediadas por alunos do projeto de extensão "Ciência para a Sociedade". Além da mediação e elaboração de atividades lúdicas para as visitas, o extensionista participa da coleta de dados de público, organização e manutenção do acervo de peças anatômicas e produção de conteúdo de divulgação científica nas redes sociais. Este resumo tem como objetivo apresentar a análise quantitativa de público do Museu de Anatomia desde sua inauguração em 19/09/2017 até 15/08/2024, observando os dados coletados no livro de frequência de público do Museu e inseridos em planilhas do Excel contendo as seguintes informações: quantidade de pessoas por visita, nível de escolaridade e origem dos visitantes (rede de ensino privada/pública e região administrativa). As planilhas digitais auxiliam na automatização dos somatórios e criação de gráficos para melhor visualização dos dados obtidos. Entre 2017 e 2024, o Museu de Anatomia recebeu uma média de 437 visitantes/ano. Em 2017, o total foi de 316 visitantes, sendo a maioria de alunos do Ensino Médio (57,59%) de escolas privadas (84,81%) e da Zona Oeste do RJ (43,83%). Em 2018, dentre 607 visitantes, 54,20% foram do Ensino Fundamental II (EF), oriundos de escolas públicas (61,12%) da Baixada Fluminense (41,02%). Em 2019 atingiu o maior número de visitantes (1.230), sendo 51,54% do EF II, predominando o atendimento a escolas públicas (55,52%) e da Zona Oeste do RJ (25,77%). Durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021), as atividades presenciais foram suspensas e com ausência de visitantes. As visitas foram retomadas em agosto de 2022, recebendo 797 visitantes/ano, principalmente de Curso Técnico (36,13%), da rede particular (74,52%) e da Baixada Fluminense (33,22%). Em 2023, o Museu passou por uma reforma de três meses e recebeu 195 visitantes/ano, sendo 53,33% da rede privada e 25,64% da Zona Norte, sobretudo alunos de Curso Técnico (37,43%). Em 2024 houve a greve de servidores e, até o dia 15/08, foram registrados 357 visitantes (75,63% de Curso Técnico, 75,63% da rede privada e 35,57% da Zona Norte, tendo ainda visitas futuras pré-agendadas. Os dados encontrados não foram comparados com a frequência de outros museus universitários. Observa-se que, nos anos em que o Museu precisou interromper temporariamente suas atividades presenciais, o número de visitantes decaiu significativamente. Em contrapartida, o Museu tem facilidade de retomar suas atividades e voltar a atender sua demanda de visitantes, além de participar de atividades externas e eventos em outros espaços de divulgação científica, onde atendem um público ainda maior. A extensionista Ana Beatriz Monteiro Gonçalves é bolsista e tem se desenvolvido como mediadora, atuando na coleta de dados das visitas e na produção de conteúdo no Instagram @pordentrodocorpo.

BIBLIOGRAFIA: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Casa de Oswaldo Cruz. Museu da Vida. Relatório RedPOP 2023. Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2023. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/65072 Acesso em: 09/ 08/ 2024 KÖPTCKE, Luciana Sepúlveda; CAZELLI, Sibele; LIMA, José Matias de. Os museus e seus Visitantes: uma análise do perfil dos públicos dos museus do Rio de Janeiro e de Niterói. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário de Souza; SANTOS, Myrian Sepúlveda dos (org.). Museus, coleções e patrimônios: narrativas polifônicas. Rio de Janeiro: Garamond, 2007. p. 68-94. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/38663 Acesso em: 09/ 08/ 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5191**

TITULO: **A INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 ALTERA A EXPRESSÃO DE COMPONENTES DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA E INDUZ ATIVAÇÃO DE CASPASES NO CÓRTEX CEREBRAL DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **MILLA SOUZA PESSOA DA SILVA,ELAINE DE PAIVA PEREIRA DOS SANTOS,LETICIA DINIZ CREPALDI,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,LUAN ROCHA LIMA,LUCIANA BARROS DE ARRUDA,JAIRO TEMEROZO,DUMITH CHEQUER BOU-HABIB,CLAUDIA BENJAMIM,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: A COVID-19 é uma doença causada pelo SARS-CoV-2, vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave relacionada ao coronavírus 2, mundialmente conhecido pela pandemia em 2020. Dados da OMS relataram cerca de 7.100.000 mortes associadas ao COVID-19. A infecção pelo SARS-CoV-2 pode ocasionar cefaleia, tosse, pneumonia e distúrbios neurológicos. Mediante um quadro inflamatório, ocorre a liberação de moléculas sinalizadoras de dano celular, como o ATP, que inicia uma resposta frente a infecção e estimula a liberação de citocinas pró-inflamatórias por células microgliais. O ATP extracelular pode se ligar a receptores purinérgicos que medeiam respostas inflamatórias e estão presentes em diferentes células. As ectonucleotidases são enzimas que hidrolisam nucleotídeos, como o ATP, até moléculas de adenosina, possuindo papel imunorregulatório. Logo, esta sinalização pode estar envolvida na neuroinflamação observada na infecção pelo SARS-CoV-2. Nesse estudo, avaliamos se a neuroinflamação causada pelo SARS-CoV-2 altera a expressão de componentes da sinalização purinérgica e os possíveis mecanismos de morte celular envolvidos. Utilizamos camundongos machos transgênicos K18-hACE2 (n=4-6 por grupo) que foram inoculados com 2x10^4 PFU de SARS-CoV-2 (Cepa:SARS-CoV-2/human/RJ01/2020;GenBankMT710714.1) ou Mock num volume de 30uL por via intranasal (Aprovação CEUA:nºA15/24-088-21). Os animais submetidos ao tratamento receberam o antagonista do receptor P2X7, Brilliant Blue G (BBG) (i.p. 50mg/kg) 1 dia antes e 3 dias após a infecção. Após 7 dias de infecção, os animais foram eutanasiados para coleta do tecido e análises. Avaliamos a expressão gênica dos receptores purinérgicos (P2X4, P2X7, P2Y2, P2Y4, P2Y6, P2Y12), ectonucleotidases (ENTPDases 1, 2, 3 e Nt5e), citocinas (IL-1β, IL-6, TNF-α, IFN-α, IFN-β e IFN-ɣ) e genes estimulados por interferon (IFITC1, ISG15 e OAS2). Verificamos, ainda, a carga viral no córtex cerebral dos animais por RT-qPCR e a expressão de proteínas relacionadas a morte celular (caspases 1 e 3) por Western Blotting. A análise estatística foi realizada pelo teste t ou por análise de variância de duas vias seguida pelo teste de Tukey e as diferenças foram consideradas estatisticamente significativas quando p

BIBLIOGRAFIA: MAO, L. et al. Neurologic Manifestations of Hospitalized Patients With Coronavirus Disease 2019 in Wuhan, China. JAMA Neurology, v. 77, n. 6, p. 683, 1 jun. 2020. NAYARA CARVALHO-BARBOSA et al. Purinergic signaling in the battlefield of viral infections. Purinergic Signalling, 1 dez. 2023. ALVES, V. S. et al. SARS-CoV-2 Spike protein alters microglial purinergic signaling. Frontiers in Immunology, v. 14, p. 1158460, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5193**

TITULO: **ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO – RESPOSTA À PROFILAXIA COM ÁCIDO TRANEX MICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS**

AUTOR(ES) : **DANIELA FURTADO NUNES**

ORIENTADOR(ES): **EKATERINI SIMOES GOUDOURIS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Angioedema hereditário (AEH) é uma doença rara caracterizada por episódios recorrentes de angioedema sem urticária, mais comum em adultos e cujos tratamentos preventivos estão indisponíveis para a idade pediátrica. Na infância, a maioria dos casos é de defeito quantitativo de inibidor de C1 esterase (tipo I). Nosso objetivo foi descrever a resposta à profilaxia com ácido tranexâmico (ATX) no manejo do AEH. METODOLOGIA: Pacientes pediátricos com diagnóstico de AEH atendidos no serviço de imunologia do IPPMG no período de novembro de 2023 a julho de 2024. Exclusão de TCLE: sem exposição do nome, sem intervenção diagnóstica ou terapêutica. Dados coletados durante os atendimentos ambulatoriais: data de nascimento, sexo, tipo de AEH, dose do ATX, peso, dose/kg, número de crises nos últimos seis meses e se houve melhora. Os dados foram colocados em uma planilha excel e analisados por estatística descritiva. Participação da aluna Daniela Furtado Nunes: concepção do trabalho, elaboração da planilha, coleta de dados, interpretação e discussão. RESULTADOS: A população do estudo constituiu-se de 6 pacientes, com distribuição equivalente quanto ao sexo, faixa etária entre 4 e 13 anos de idade (mediana de 5 anos). Sobre o tipo de AEH, 100% dos pacientes apresentaram defeito quantitativo de inibidor de C1 esterase (tipo I). As doses de ATX utilizadas variaram entre 20 e 35 mg/kg. Entre os pacientes analisados, 66,67% relataram ter sofrido 5 ou mais crises nos últimos 6 meses e 66,67% relataram melhora com a profilaxia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O angioedema hereditário (AEH) é uma doença rara. Os pacientes selecionados são vistos no IPPMG a partir de triagem de famílias de pacientes adultos do HUCFF e de pacientes pediátricos encaminhados com angioedema sem urticária. Em adultos é mais comum no sexo feminino e em crianças tem igual distribuição. Existem outras causas de AEH, como disfunção no inibidor de C1 esterase (tipo II) e mutações em outros genes. No entanto, o tipo I é mais frequente. Os tratamentos profiláticos disponíveis para adultos com AEH incluem andrógenos não virilizantes, inibidor de C1 esterase subcutâneo e lanadelumabe, todos sem autorização para uso em crianças. As diretrizes brasileiras recomendam o uso de ATX na dose de 20 a 50 mg/kg/dia em crianças. Na ausência de outras opções profiláticas aprovadas para crianças com AEH, o ATX tem se mostrado uma alternativa eficaz, porém há poucos estudos que avaliem sua utilização no dia a dia.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: Campos, R. A., Serpa, F. S., Mansour, E., Alonso, M. L. O., Arruda, L. K., Aun, M. V., ... & Valle, S. O. R. (2022). Diretrizes brasileiras de angioedema hereditário 2022 Parte 2: terapêutica. Arq. Asma, Alerg. Imunol, 170-196. Campos, R. A., Serpa, F. S., Mansour, E., Alonso, M. L. O., Arruda, L. K., Aun, M. V., ... & Valle, S. O. R. (2022). Diretrizes brasileiras do angioedema hereditário 2022 Parte 1: definição, classificação e diagnóstico. Arq. Asma, Alerg. Imunol, 151-169.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5194**

TITULO: **DETECÇÃO DE SARS-CoV-2 NO AMBIENTE URBANO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **DANIEL BENFICA DE SOUZA TORRACA SANTOS,RODRIGO DUQUE RAYMUNDO E FREITAS,JOSé MATEUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA RUSSO,ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, já resultou em mais de 770 milhões de casos confirmados em todo o mundo, deixando cerca de 7 milhões de mortos. No Brasil, 37,7 milhões de casos foram registrados, sendo 2,8 milhões no Rio de Janeiro, que conta com cerca de 77 mil mortes causadas pela doença e representa o quinto estado mais afetado. Embora a principal forma de transmissão do vírus seja por meio do contato próximo com pacientes infectados, partículas virais viáveis em superfícies poderiam ocasionar a transmissão da doença por fômites. A detecção do vírus em superfícies é, portanto, fundamental para avaliar o risco de infecção e sua circulação em ambientes urbanos de grandes cidades. Este projeto teve como objetivo a detecção de SARS-CoV-2 em amostras coletadas em locais de alto fluxo humano no estado do Rio de Janeiro. Para isso, utilizou-se swabs de alta aderência (Zymo Research e Isohelix) para a coleta de amostras de superfície durante o período de 3 minutos. As amostras foram armazenadas em DNA/RNA Shield (Zymo Research) e mantidas em freezer a -30°C. As extrações de ácidos nucléicos totais foram realizadas com o kit MagMAX™ Total Nucleic Acid Isolation Kit (ThermoFisher). Ao todo, foram testadas 93 amostras coletadas em aeroportos, hospitais, centros municipais de saúde, shoppings, pontos de ônibus e banheiros públicos. A detecção de SARS-CoV-2 foi feita por RT-qPCR (Reverse transcription-quantitative polymerase chain reaction), utilizando os primers N1e N2 que se ancoram no gene do nucleocapsídeo viral. Um total de 17 das 93 amostras testaram positivo (18,27% das amostras) para SARS-CoV-2. Observou-se um maior número de amostras positivas coletadas de superfícies diretamente manuseadas pela população, como guichês de autoatendimento, corrimões e lixeiras. Além disso, todas as amostras coletadas em aeroportos foram positivas (n=4), sendo o único local amostrado com 100% de positividade. Entre as coletas feitas em ambientes abertos (n=27), apenas 2 testaram positivas (2,15% do total). Por outro lado, das 66 amostras coletadas em ambientes fechados, 15 foram positivas, correspondendo a 16,13% do total. Observou-se que há um aumento no número de amostras positivas coletadas de superfícies urbanas quando há aumento no número de casos confirmados de COVID-19 no estado do Rio de Janeiro,. Este resultado indica que a circulação do vírus em ambientes urbanos pode ser monitorada a partir de coletas de superfícies. Espera-se, portanto, que a detecção de SARS-CoV-2 em amostras de superfícies possa ser utilizada como uma forma de vigilância para identificar precocemente potenciais ondas de COVID-19, em particular no cenário atual de alta nas subnotificações do número de casos.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves, J., da Silva, P. G., Reis, L., Nascimento, M. S. J., Koritnik, T., Paragi, M., & Mesquita, J. R. (2021). Surface contamination with SARS-CoV-2: A systematic review. Science of the Total Environment (Vol. 798). https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.149231 Freire-Paspuel, B., & Garcia-Bereguiain, M. A. (2021). Analytical sensitivity and clinical performance of a triplex RT-qPCR assay using CDC N1, N2, and RP targets for SARS-CoV-2 diagnosis. International Journal of Infectious Diseases, 102. https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.10.047 https://covid19.who.int/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5197**

TITULO: **NOVOS ANÁLOGOS DERIVADOS DO 5-HIDROXI-1H-BENZO(G)INDOL E ß- NITROESTIRENO COMO POSSÍVEIS SUBSTÂNCIAS ANTITUMORAIS**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DOS SANTOS DE MORAES,PAMELA GOMES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO: Moraes, Anna Carolina Santos 1 , Almeida, Pâmela Gomes 1 , Leite, Talita OdrianeCustodio 2 , Moraes, Raphael Silva Moratório 2 , Góes, Karina D' Oliveira 2 , Martins,Maria Thereza Miranda 2 , Pinto, Gabriel Tavares Almeida 2 , Lucio, Kaio Reinaldo 2 ,Cunha, Anna Claudia 2 , Fernandes, Patricia Dias 1 ¹Programa de Pesquisa de Descoberta de Novos Fármacos, Laboratório deFarmacologia da Dor e Inflamação, Instituto de Ciências Biomédicas, UniversidadeFederal do Rio de Janeiro, RJ; ² Departamento de Química Orgânica, Programa deQuímica, Instituto de Química, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro,Brasil O câncer colorretal é responsável por acometer o cólon ou o reto,ocasionando danos a esses locais e, em casos mais graves, a morte. Este câncer émais comum em idosos com 50 anos ou mais e alguns fatores contribuem para oseu desenvolvimento, como o consumo de carnes processadas e o baixo consumode frutas e vegetais, o sedentarismo, a obesidade e o álcool. É diagnosticado emfases mais avançadas da doença, o que restringe o número de opções detratamento. Vinte e sete novos análogos obtidos de 5-hidroxi-1H-benzo[g]indoles e β-nitroestirenos foram estudados com o objetivo de avaliar os efeitos antitumorais nalinhagem celular HCT-116 (células de carcinoma retal humano). MATERIAL EMÉTODOS: Foi utilizada a linhagem celular HCT116 (adenocarcinoma colorretalATCC® CCL-247). As células (10 5 /poço em 200 µL) foram cultivadas em meioDMEM (com 10% de soro fetal bovino e 1% de glutamina). As células foramincubadas com uma concentração de 10 µM de cada substância. Após 24 horas, aviabilidade celular foi avaliada pelo método do cristal violeta. O resultado foianalisado no software GraphPad Prisma 8.02. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Osresultados obtidos com o tratamento na dose de 10 µM demonstraram que apenas10 substâncias das 27 testadas apresentaram melhores resultados na redução daviabilidade celular sendo expressos como média e desvio padrão. Sendo eles:LACBIO 9: 27,09 ± 8,8; LACBIO 10: 51,6±21,6; LACBIO 12: 26,3±12,0; LACBIO 13:24,3±4,1; LACBIO 19: 49,3±22,7; LACBIO 21: 46,5±20,0; LACBIO 23: 28,75±5,3LACBIO 24: 37,7±7,7 LACBIO 26: 30,4±17,4; E LACBIO 27: 45,2±18,8. Com basenos resultados obtidos, os novos análogos demonstraram potencial citotóxico contraa linhagem celular HCT-116. No entanto, mais investigações são necessárias paraelucidar os efeitos citotóxicos em diferentes concentrações e através de modelosexperimentais adicionais. Atuação dos coautores no Projeto:- Anna Cláudia Cunha 2 : Professora/pesquisadora, colaboradora, coautora.- Talita Odriane Custodio Leite 2 : Pesquisadora, colaboradora, coautora.- Raphael Silva Moratório de Moraes 2 : Doutorando, colaborador e coautor.- Karina D' Oliveira Góes 2 : Graduada, colaboradora, coautora.- Maria Thereza Miranda Martins 2 : Doutoranda, colaboradora, coautora.- Gabriel Tavares de Almeida Pinto 2 : Mestrando, colaborador e coautor.- Kaio Reinaldo Lucio 2 : Graduado, colaborador e coautor.

BIBLIOGRAFIA: 1) Cáncer colorrectal. Disponível em: . 2) Costa, RSA; Assreuy, JA. Nitric oxide irreversibly inhibits P815 cell proliferation: involvement of potassium channels. Cell Proliferation. 2002, 35, 321-332.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5198**

TITULO: **ABORDAGEM DOS CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS SOB A PERSPECTIVA FAMILIAR EM UM HOSPITAL PÚBLICO: UM ESTUDO QUALITATIVO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES,THAMIRES DA SILVA PAPERA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: Com os avanços científicos e tecnológicos recentes, a mortalidade infantil diminuiu significativamente, mas houve um aumento no número de crianças com doenças graves e incuráveis, estimando-se 7 milhões de crianças em todo o mundo. Nesse contexto, os Cuidados Paliativos Pediátricos emergem com vistas a proporcionar suporte integral e humanizado ao binômio: criança e família. Objetivo: Analisar a abordagem dos Cuidados Paliativos à criança hospitalizada sob a perspectiva da família. Método: A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, realizada em uma instituição pública pediátrica no Rio de Janeiro, que atende crianças com diversas condições clínicas e crônicas. Os participantes são familiares de crianças que receberam abordagem paliativa. Para coletar os dados foram utilizados o formulário de caracterização sociodemográfica e o roteiro de entrevista individual semiestruturada. Resultados preliminares: Até o momento, foram entrevistados cinco familiares, sendo quatro mães e um pai, com uma média de duração de 30 minutos por entrevista. Dentre essas famílias, quatro sobrevivem exclusivamente com o benefício do LOAS (Benefício de Prestação Continuada), enquanto uma delas possui uma renda mensal familiar de R$ 4.000. Os resultados preliminares sugerem que a maior parte dos entrevistados não compreende plenamente o conceito de Cuidado Paliativo, embora relatem que essa abordagem tem proporcionado uma melhoria significativa na qualidade de vida das crianças atendidas. Um ponto crítico identificado é que as necessidades biopsicoespirituais dos familiares continuam a ser negligenciadas, indicando uma lacuna importante no atendimento integral da família. Outro aspecto destacado nas entrevistas é o estabelecimento de um vínculo forte e duradouro com a equipe de Cuidados Paliativos da Instituição, tanto por parte dos familiares quanto dos pacientes pediátricos, evidenciando a relevância do cuidado humanizado e da proximidade no acompanhamento dessas famílias. Além disso, um dos desafios mencionados pelos familiares é a falta de inclusão efetiva nas decisões relacionadas à saúde de seus filhos, embora reconheçam que a comunicação por parte da equipe de saúde, no que diz respeito ao esclarecimento das decisões, ocorre de maneira clara e adequada. Isso revela a necessidade de se aprimorar as práticas de compartilhamento de decisões, de modo a tornar o processo de cuidado ainda mais colaborativo e centrado nas necessidades da criança e de seus familiares. Conclusão preliminar: A pesquisa destaca a necessidade de reformulação das práticas assistenciais e educacionais, visando uma abordagem mais empática e centrada na família. O estudo pretende contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de formação que promovam a inclusão efetiva do Cuidado Paliativo no atendimento pediátrico, assegurando dignidade e qualidade de vida para as crianças e suas famílias.

BIBLIOGRAFIA: ANCP. Atlas dos Cuidados Paliativos no Brasil. Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2020, 1 ed, São Paulo. MINAYO, Maria Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. Ciência e Saúde coletiva, vol.17, nº 3, Rio de Janeiro, março de 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/33023325_O_desafio_do_conhecimento_Pesquisa_qualitativa_em_saude. Acesso em: 22 de Julho de 2024. MINAYO, Maria Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. EDITORA HUCITEC, 8ª edição, São Paulo, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5200**

TITULO: **PRODUÇÃO DE REELS COMO RECURSO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO INSTAGRAM DO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” foi criado em 2017 a partir do projeto de extensão “Ciência para Sociedade” do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da UFRJ. O Museu é aberto ao público mediante agendamento prévio e apresenta seu acervo com cerca de 200 peças anatômicas dispostas didaticamente em 15 vitrines localizadas ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F subsolo - CCS). A partir da pandemia de Covid-19, observou-se que as redes sociais se tornaram uma poderosa ferramenta de divulgação científica, sobretudo sob o formato de reels, vídeos curtos do Instagram. Com o objetivo de compartilhar as atividades do projeto e, sobretudo, conteúdo de Anatomia, foram produzidos e publicados vídeos no Instagram através do perfil do Museu @pordentrodocorpo. A produção do conteúdo de divulgação científica no formato de reels, passa pelo seguinte processo de criação: (1) compartilhamento de ideias entre a equipe do Museu; (2) pesquisa de conteúdos “virais” em outros perfis e redes sociais; (3) gravação e (4) edição do material; (5) aprovação da orientadora; (6) elaboração da legenda; (7) escolha da capa e (8) publicação do vídeo, preferencialmente em dia da semana e horário de maior interação do público. Todos os reels foram elaborados a fim de alcançar o público leigo e acadêmico e, para isso, foram utilizados vários recursos para reter a atenção e despertar o interesse dos seguidores pelo conhecimento em Anatomia, como humor, áudios virais, conteúdos de grande destaque, inteligência artificial e explanações de conteúdo, dando continuidade a proposta do projeto de extensão de levar Ciência para a sociedade. Ao longo de 48 semanas (14/08/2023 a 04/07/2024) foram postados 45 vídeos e as métricas da plataforma foram analisadas. Os conteúdos atingiram cerca de 69 mil visualizações (69.164), totalizando 103 horas e 45 minutos assistidos, além de alcançarem 44.658 contas distintas. Com a perspectiva de expandir o alcance do perfil, manter uma relação dialógica com os seguidores e promover o conhecimento científico em Anatomia de forma lúdica e acessível para um maior número de pessoas, o uso do Instagram como meio para a publicação de vídeos curtos se provou um instrumento importante para divulgação científica. Frente à experiência adquirida nas atividades de mediação do Museu de Anatomia, aliada à produção de vídeos para o Instagram, a aluna extensionista Lara Mota Vieira Souza segue atuando de forma ativa no projeto, que, diante do crescente impacto das redes sociais no dia a dia da população, tem potencial para continuar se expandindo e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico para os seguidores do perfil e também para outras contas a serem alcançadas.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, M. Altmetrics: métricas alternativas de impacto científico com base em redes sociais. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 20, n. 2, p. 19–37, jun. 2015. FRANCISCO, E.; KALIANE, M. Ciência no mundo digital: o que nos diz o Instagram? Ciência & Educação, v. 30, 1 jan. 2024. Instagram Reels: compartilhe e crie vídeos curtos. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5203**

TITULO: **"CHEGOU A HORA DO CHARMINHO”: O BAILE CHARME DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **THALITA MORENO,JULIA BRITO DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: Este trabalho teve por objetivo socializar olhares ad-mirativos lançados sobre a tematização do Charme no contexto da Educação Física Escolar com a Educação Infantil, a partir dos relatos de duas experiências desenvolvidas em 2023. A primeira foi junto ao PIBID em Laranjal (São Gonçalo/RJ), e a segunda foi desenvolvida com o projeto de extensão Kitangu, na Maré (Rio de Janeiro/RJ). Durante a pesquisa e atuação, buscamos entender quais são os desafios e potencialidades da tematização do charme na Educação Física escolar. Ao realizar a práxis de ensino-aprendizagem, optamos por adotar a perspectiva crítico-dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023). Nos deparamos com a relevância das figuras dos DJ’s, dos passinhos e das relações com o território. Durante as ações, as pronúncias se destacaram, educandas/os trouxeram contribuições do início ao fim. Dessa forma, o diálogo com a cultura corporal patrimonial, a superação de estigmas e a valorização da diversidade e coletividade são pontos que emergiram como potencialidades. Já os principais desafios foram quanto ao currículo da formação superior, que ainda não contempla as danças satisfatoriamente, a ausência de materiais disponíveis na escola, o limite de tempo para tematização e a dificuldade de aprofundamento quando o tema não está inserido no planejamento regular.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 74 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5206**

TITULO: **Modificações anatômicas da folha jovem de Eugenia copacabanensis na formação de galhas de enrolamento foliar induzidas por Dasineura sp.**

AUTOR(ES) : **ISABELA RODRIGUES DUTRA,LETICIA PONTICEL NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO: Eugenia copacabanensis Kiaersk (Myrtaceae) é uma superhospedeira de galhas (Martins et al., 2023) presente na Restinga da Barra de Maricá, com um dos morfotipos induzido por uma espécie não descrita de Dasineura (Cecidomyiidae), que causa o enrolamento total da folha jovem em direção à face adaxial. Análises anatômicas da folha jovem não-galhada (FNG) e da galha de enrolamento madura (GENM) foram realizadas para entender como o galhador manipula os tecidos de seu órgão hospedeiro, levando ao enrolamento da folha. Os materiais foram incluídos em resina, seccionados em micrótomo, corados com azul de toluidina e analisados em fotomicroscópio. A descrição anatômica foi realizada a partir de cinco lâminas com dez cortes de três indivíduos diferentes. Foram medidas dez células (área em µm2) da epiderme adaxial e abaxial, parênquima adaxial, médio e abaxial da FNG e parênquima homogêneo da galha, área dos feixes vasculares da nervura central e feixes de menor calibre, e área do lúmen dos elementos de vaso, além da espessura da FNG e da GENM. A epiderme adaxial e abaxial na FNG é simples, com cavidades secretoras associadas em ambas as faces, coberta por uma cutícula e com estômatos localizados na face abaxial. O mesofilo é constituído por 3 camadas de parênquima adaxial e abaxial e 3-5 camadas de células no parênquima médio. Feixes vasculares de menor calibre ocorrem imersos no mesofilo. A epiderme da nervura central é simples com células arredondadas e papilosas. Nas camadas subepidérmicas adaxiais e abaxiais, há três camadas de colênquima em formação seguidas de parênquima homogêneo. O sistema vascular é circundado por camadas de fibras em diferenciação, ainda sem parede secundária, com um feixe vascular bicolateral em formato de arco aberto, contendo elementos de metaxilema já formados. As GENM possuem epiderme adaxial e abaxial semelhante à FNG, mas com células significativamente maiores e com cutícula visualmente mais espessa. O parênquima da galha é homogêneo, composto por 10-12 camadas de células hipertrofiadas (30 a 75% maiores). Não houve diferença entre o número de camadas de células do mesofilo, embora a espessura seja significativamente maior na GENM devido à hipertrofia celular. A nervura central é similar à da FNG e mais achatada em seção transversal. O colênquima é composto por 4-5 camadas de células em ambas as faces. Os feixes vasculares de menor calibre e principais são significativamente maiores nas GENM, embora os elementos de vaso tenham seu lúmen reduzido. Além das diferenças quantitativas, ocorrem tricomas filiformes na região da nervura central. A hipertrofia e divisões celulares diferenciais entre camadas abaxiais e adaxiais leva ao enrolamento da lâmina foliar, gerando galhas neste formato (Jorge et al., 2018). Em E. copacabanensis, a hipertrofia celular ocorre principalmente na epiderme e parênquima abaxial, levando ao enrolamento total da folha jovem, que abriga e protege as larvas galhadoras. (CNPq, FAPERJ)

BIBLIOGRAFIA: JORGE, Nina; ALVARENGA, Danielle; CAVALLER, Adriano; ISAIAS, Rosy. Explicações anatômicas e histométricas para o dobramento foliar em galhas de Holopothrips striatus em Myrcia retorta. Flora, v. 244-245, p. 24-28, 2018. https://doi.org/10.1016/j.flora.2018.06.002 MARTINS, Gabriela; NOBREGA, Letícia; CASTRO, Rayssa; VALERIANO, Filipe; SANT'ANNA, Leonardo; BARBOSA, Pedro; FERREIRA, Bruno. Quem são as superhospedeiras? Os perfis químicos e estruturais das superhospedeiras de artrópodes galhadores e as lacunas nos estudos de galhadores. Arthropod-Plant Interactions, v.17, p. 705–740, 2023. https://doi.org/10.1007/s11829-023-09997-2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5207**

TITULO: **SINCRONIA INTERESPECÍFICA DA ASSEMBLEIA DE PEIXES DIANTE DOS EFEITOS DE UMA BARRAGEM DE REJEITO**

AUTOR(ES) : **LUANA CRISTINA MARIANO DOS SANTOS,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Populações biológicas que apresentam variações temporais semelhantes tendem a reagir de maneira similar a mudanças nas condições ambientais. A sincronia interespecífica pode ser avaliada quando pares de espécies em um ecossistema apresentam dinâmicas temporais semelhantes, oferecendo informações valiosas sobre a dinâmica das populações e da comunidade. Tais semelhanças são indicativos que a comunidade possui baixa estabilidade, e diante de uma perturbação, a baixa persistência das espécies pode se refletir em declínio de sua abundância[1]. Ambientes que apresentam grande diversidade, como os ecossistemas aquáticos amazônicos, podem servir de modelos para estudos de sincronia interespecífica, como, por exemplo, através da comunidade de peixes. Sabe-se que a modificação de fatores ambientais provoca mudanças na estrutura de comunidades em ecossistemas aquáticos, como, por exemplo, através do represamento e da deposição de rejeito de mineração. O objetivo deste trabalho é entender as respostas síncronas espaciais de uma comunidade de peixes, em uma barragem de rejeito de minério (área impactada e não impactada) ao longo de 15 anos. A área de estudo é o reservatório do Gelado, localizado na Floresta Nacional de Carajás (PA), inserido no bioma amazônico e construído para a contenção de rejeitos da mineração de ferro há cerca de 29 anos[2]. Para a coleta dos peixes, foram utilizadas redes de espera padronizadas com diferentes malhas. As amostragens foram realizadas entre 2006 e 2023, em duas áreas: represada e represada com rejeito de minério. Foram encontradas 29 espécies de peixes, em sua maioria pertencendo às ordens Characiformes e Cichliformes. As espécies mais abundantes foram Bryconops melanurus (n = 1,860) e Serrasalmus rhombeus (n = 393). Para avaliar a sincronia espacial entre as diferentes espécies da comunidade, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman, resultando em uma matriz simétrica de correlações, com valores de sincronia que variam de 1 a −1. Valores próximos de zero representam dinâmica independente ou falta de sincronia, enquanto valores próximos de 1 ou −1 indicam sincronismo ou dinâmica síncrona[3]. Para obter uma média nos valores de sincronia, diante da abundância geral, foi calculada a média dos elementos na matriz R. Os resultados preliminares, em relação a toda comunidade, mostram que a variação da sincronia interespecífica apresentou baixos níveis de correlação, com valores entre 0,008 para S. rhombeus a 0,32 para Potamotrygon orbignyi. Essa variação representa uma baixa semelhança na co-ocorrência dessas espécies, minimizando o risco de declínios simultâneos, caso haja algum evento estocástico. A autora trabalhou na escrita e organização dos dados, e juntamente com os co-autores, realizou a análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: 1.Rocha, B, S. et al. Interspecific synchrony is related to body-length similarity in a fish community under prolonged drought conditions. Science of the Total Environment. Vol. 781, p. 1-7. 2021 2.Reid, A.J., Carlson, A.K., Creed, I.F., Eliason, E.J., Gell, P.A., Johnson, P.T.J., Kidd, K.A., MacCormack, T.J., Olden, J.D., Ormerod, S.J., Smol, J.P., Taylor, W.W., Tockner, K., Vermaire, J.C., Dudgeon, D. and Cooke, S.J. (2019), Emerging threats and persistent conservation challenges for freshwater biodiversity. Biol Rev, 94: 849-873. 3. Buonaccorsi, J.P.,Elkinton, J.S.,Evans, S.R.&Liebhold, A.M.(2001) Measuring and testing for spatial synchrony.Ecology,82,1668–1679.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5208**

TITULO: **FOI SEM QUERER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DE ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GABRIELLA DIAS DA SILVA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA CIUFFO,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO: Introdução: As diretrizes da extensão universitária pactuadas no FORPROEX (Nogueira, 2000) são: interação dialógica, interdisciplinaridade/interprofissionalidade, indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, impacto na formação do estudante e na transformação social. A extensão universitária estabelece uma articulação com a comunidade que possibilita a troca de saberes e desenvolvimento de novas tecnologias. Objetivos: Relatar a experiência dos estudantes em projeto de extensão com ações educativas sobre a prevenção dos acidentes em escolas municipais e nas mídias sociais. Metodologia: Com base na literatura científica e inspirado por vivências práticas de acadêmicos de Enfermagem de uma universidade pública, o relato de experiência em questão enfocou a correspondência entre os princípios da extensão universitária, educação em saúde e elaboração de tecnologias aplicadas à Enfermagem. Resultados: Os discentes puderam experienciar na vivência das ações educativas a importância da elaboração de tecnologias acessíveis e de fácil entendimento para a compreensão da comunidade. Ao utilizar como recurso tecnológico as mídias sociais, os acadêmicos notaram um maior alcance, impressão e engajamento do público alvo. Além disso, nas ações presenciais, os participantes afirmaram ter aprimorado seus conhecimentos no que tange a questão dos acidentes e mostraram ter interesse no assunto, abordando, por exemplo, questões pessoais que aconteceram com eles. Considerações finais: Fica evidente, portanto, que a utilização de materiais didáticos-tecnológicos e uso das mídias sociais possibilita uma interação dialógica proveitosa com o corpo social. Nota-se, além disso, a capacitação dos indivíduos referente às temáticas e a melhoria do autocuidado em todos os níveis de atenção à saúde e em diferentes cenários. A elaboração e uso das tecnologias promove a transformação social objetivada pelas ações de extensão e impactam na formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: [1] LUBINI, V. T.; WILLRICH, J. Q.; PINHEIRO, G. E. W.; KANTORSKI, L. P.; PICKERSGILL, M. F. Impactos da ação educativa nos indicadores de saúde: potencialidade e fragilidades. Journal of Nursing Ufpe On-Line [online], v. 12, n. 6, 2018. [2] NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas – Documentos básicos do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras 1987 – 2000. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; o Fórum, 2000. [3] ROECKER, S.; NUNES, E. DE F. P. DE A.; MARCON, S. S. The educational work of nurses in the Family Health Strategy. Texto & Contexto: Enfermagem [online], v. 22, n. 1, p. 157–165, jan. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5214**

TITULO: **ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E DE BIOMARCADORES E SANGUÍNEOS EM PACIENTES COM COVID LONGA APÓS INTERNAÇÃO NO HUCFF**

AUTOR(ES) : **ERICA ELANA DOS SANTOS CORREA,GABRIELA DA SILVA NASCIMENTO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME,MARCELO MORALES,PATRICIA ROCCO**

RESUMO: Introdução: A pandemia de COVID -19 apresentou em torno de 37 milhões de casos confirmados e mais de 700 mil mortes. No HUCFF 1542 casos foram hospitalizados até Novembro de 2022. As manifestações clínicas da doença são variáveis e uma parte substancial dos pacientes evolui com hipoxemia, trombofilia e disfunções orgânicas. Importante destacar as consequências a longo prazo, com persistência de sintomas após a fase aguda (COVID longa). Segundo OMS, a condição COVID Longa ocorre em indivíduos com histórico de infecção por SARSCoV-2 provável ou confirmada, geralmente 3 meses a partir do início da COVID-19 com sintomas e que duram pelo menos 2 meses e não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo.Objetivo:Este estudo observacional prospectivo (CAAE:53517521.6.0000.5257), realizado no ambulatório Pós-COVID do HUCFF objetiva descrever as manifestações clínicas e funcionais de pacientes que sobreviveram à doença, investigar os mecanismos responsáveis por essa síndrome e avaliar biomarcadores inflamatórios mais predominantes. Método:O estudo inclui 99 pacientes internados neste hospital com COVID-19 em diferentes tempos após a alta hospitalar. Todos os pacientes são submetidos a: consulta médica, prova de função respiratória e coleta de sangue para realização de testes laboratoriais. Dentre os 99 pacientes, as datas de alta pertencem aos seguintes intervalos de tempo: de Março de 2020 à Março de 2021 (18 pacientes no grupo A, variante original);de Abril à Novembro de 2021 (30 pacientes no grupo B, variante Delta) e a partir de Dezembro de 2021 (51 pacientes no grupo C, variante ômicron), sendo avaliados em 6 e 12 meses pós-alta, diferentemente dos outros grupos, avaliados em apenas um momento. No projeto, a autora E.S.C acompanha semanalmente o ambulatório até que a fase de coleta de amostras de sangue e consultas termine, para em seguida prosseguir com as análises laboratoriais. Resultados:Os sintomas da COVID Longa mais frequentes no grupo A foram os sintomas psicológicos (75,0%), nos grupos B e C os sintomas neurológicos foram os mais frequentes (85,0% e 78,0%,respectivamente). No grupo C, o sexo feminino apresentou uma chance 5,2 (IC 95% 1,42- 19,04) vezes maior de desenvolver COVID Longa do que o sexo masculino. Já em relação à população geral, mulheres apresentam uma chance de 3,6 (IC 95% 1,30- 9,06) vezes maior de desenvolver a síndrome quando comparadas aos homens . Em relação à população geral, 73,0% dos vacinados desenvolveram COVID Longa, enquanto 86% dos não vacinados apresentaram o mesmo desfecho, sem diferença estatística entre os grupos. Não houve associação entre prevalência de sintomas da COVID Longa e a faixa etária dos pacientes nos 3 grupos (A,B e C). No grupo A, 88,9% dos pacientes tiveram COVID Longa; No grupo B este percentual foi de 86,67% e no grupo C, 70,6%. Conclusão: Pode-se inferir que esta síndrome é capaz de, mesmo após no mínimo 6 meses da infecção, desencadear complicações importantes à saúde do paciente

BIBLIOGRAFIA: Mandal S, Barnett J, Brill SE ARC Study Group, et al ‘Long-COVID’ WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard) Ballering, Lancet 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5223**

TITULO: **SISTEMA DE VÍDEO PARA MICROCIRURGIA EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL MORAES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR SILVA,MANOEL LUIZ FERREIRA,ALBERTO SCHANAIDER,WAGNER BAETAS DA CRUZ**

RESUMO: A microcirurgia é uma abordagem cirúrgica que permite a realização de atos operatórios em segmentos anatômicos milimétricos que utiliza basicamente o microscópio cirúrgico. A evolução tecnológica de imagens atinge os diversos campos da atividade biológica incluindo as técnicas na área cirúrgica. Com a inclusão das lupas de aumento de 1x a 5x no século XIX e XX e a adoção do microscópio estereoscópico na cirurgia no início da década de 60 do século passado, possibilitou o acesso as estruturas anatômicas mensuradas em escala milimétrica, permitindo a realização de procedimentos cirúrgicos no campo microscópico. O advento da eletrônica, aplicada aos equipamentos ópticos, permitiu o aprimoramento da qualidade da imagem gerada na forma de vídeo. Com esta abordagem tecnológica, surgiram estudos de adaptação de câmeras endoscópicas e vídeolaparoscópicas para a realização de procedimentos microcirúrgicos. Desta forma aventaram a possibilidade de um sistema de visibilização em cirurgia, com o uso conjunto do monitor e câmera de endoscópio, tendo como inconveniente a obtenção de imagem invertida, com dificuldade de coordenação da visão-mão e da profundidade de campo. Apesar dos avanços tecnológicos, existem dificuldades na obtenção de equipamentos de vídeo específicos, para microcirurgia. Com o objetivo de realizar estudos utilizando técnicas cirúrgicas em estruturas anatômicas de dimensões milimétricas, na área da microcirurgia experimental, idealizamos um sistema de suporte articulado, construído com material de baixo custo, de tubulação de PVC, no qual se adapta câmera digital convencional, com zoom óptico e digital variando de 60x a 1800x. A imagem captada é projetada no monitor de televisão de alta definição, de 14 polegadas, permitindo a visibilização e ampliação das dimensões das estruturas anatômicas. Esta pesquisa indica a possibilidade de montagem utilizando material de custo reduzido, como suporte de equipamento digital de imagem comum, para realização de microcirurgia nos procedimentos experimentais.

BIBLIOGRAFIA: Ghousia, A., Prabhuji, M.L.V.& Lavanya, R. Microsurgery: a clinical philosophy for surgical craftsmanship. e-Journal of Dentistry. v.2, n.3, 2012. Frykman, P. K., Duel, B. P., Gangi, A., Williams J. A., Berci G.& Freedman A.L. Evaluation of a video telescopic operating microscope (vitom) for pediatric surgery and urology: A Preliminary Report. Journal of laparoendoscopic and advanced surgical techniques, v.23,n.7, 2013. Surut Jianmongkol, Chaiyos Vinitpairot, Navapong Thitiworakarn, Settapon Wattanakamolchai. A comparison of using a smartphone versus a surgical microscope for microsurgical anastomosis in a non-living model . Arch Plast Surg .v. 49, n.1, p.121-12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5224**

TITULO: **CENAS DE PARTICIPAÇÃO: MÉTODO ETNOGRÁFICO-OCUPACIONAL PARA COMPOSIÇÃO DE PAISAGENS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO URBANO**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SILVA DOS SANTOS,REBECCA DI LUCIA SANTOS,MARIA DALILA RUFINO DE ARAúJO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA,JACIRA SAAVEDRA FARIAS,ANA CLARA MEIRELLES DE MIRANDA,ANA MELISSA LEMOS MEDEIROS TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: O cuidado urbano é uma atitude e atividade de acompanhar processos da vida cotidiana que intenciona a criação de projetos urbanos para manter, modificar ou transformar as cidades (GABAUER, 2022). Este trabalho propõe a utilização de uma metodologia que combina os princípios da etnografia multiespécie e da terapia ocupacional (CORREIA, 2021), denominada “cenas de participação” para a produção do cuidado urbano. Objetivo: Descrever as estratégias metodológicas em etnografia (TSING, 2019) e terapia ocupacional, utilizadas no projeto de extensão "TendaCidade UFRJ: dispositivo cultural para a participação urbana" para a criação de cenas que deflagram os modos de participação coletiva no espaço urbano, a partir das composições de práticas e registros, compreendidos como materiais, que enunciam demandas de cuidado urbano. Metodologia: O TendaCidade UFRJ é um equipamento de acolhimento e acompanhamento do corpo social e demais participantes externos para aprender sobre processos urbanos da UFRJ, demandas e formas de engajamento em projetos urbanos. A tenda é montada em espaço aberto no campus da Praia Vermelha, em frente a um prédio em ruínas e, recentemente, interditado. Ambientada com mesas, cadeiras, mapas, recursos gráficos, fotografias e lanche, interfere no espaço em ruínas, produzindo novas percepções sobre o espaço. As pessoas que passam, bem como grupos convidados do corpo social, são convidadas a realizar atividades relacionadas aos processos de urbanização, plano diretor e direito à cidade e encorajados a narrarem suas histórias com o campus. Durante as atividades os extensionistas fazem registros seguindo um roteiro de mediação e observação. O momento de vivência com as atividades e os registros formam simultaneamente materiais de análise e identificação de territórios e suas demandas que chamamos de paisagens urbanas. Estas paisagens são desenhadas e descritas a partir do recurso fabulativo - transformadas em histórias com personagens, cenário, questão central, desenvolvimento e desfecho. Cada história é produzida pelas experiências individuais dos participantes, mas que deflagram questões mais amplas que, em conjunto, formam assembleias compositivas, ou seja, diferentes paisagens que interagem entre si, permitindo compreender e agenciar projetos urbanos para a melhora do cotidiano do campus universitário. Considerações finais: As cenas de participação criadas no projeto de extensão destacam a diversidade de modos de engajamento do corpo social com o ambiente urbano, evidenciando tanto as potencialidades quanto as carências de cuidado no contexto analisado. A aplicação do método etnográfico-ocupacional se mostra potente e inventivo na captura das nuances das práticas cotidianas e das interações no espaço urbano; propondo novos modos para lidar com um período de fragilidade da participação e do direito à cidade que ameaça a democracia urbana da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Ricardo Lopes. Envolvimento ocupacional, analfabetismo urbanístico e interdisciplinaridade. A terapia ocupacional para as cidades pelas ideias da Erminia Maricato. Revista Políticas Públicas & Cidades. ISSN 23591552. 10:1 (2021) 57–83. doi: 10.23900/2359-1552v10n1-maricato-4-2021. GABAUER, Angelika., et al. (2022). Care, Uncare, and the city. In: Care and the City: encounters with urban studies. New Yor: Routledge, p.3-14. TSING, Anna Lowenhaupt - Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno. 1. ed. Brasília: IEB Mil Folhas, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5231**

TITULO: **DIVERSIDADE FUNCIONAL E TAXONÔMICA ZOOPLANCTÔNICA EM DIFERENTES TIPOS DE ÁREAS ÚMIDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **RUDA PORTO COSTA,GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,CLAUDIO CARDOSO MARINHO,RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: Atributos funcionais são caracteres mensuráveis em nível de indivíduo que possibilitam a análise, direta ou indireta, da atividade de organismos dentro de seu ecossistema. Através da análise do valor, da amplitude e da abundância desses atributos torna-se possível a utilização da diversidade funcional (DF) como uma preditora de processos ecossistêmicos. Assim, análises de DF combinadas a dados de diversidade taxonômica (DT) servem como indicadores de filtros, gradientes ambientais e da influência deles sobre a diversidade e funcionamento de comunidades locais. As comunidades zooplanctônicas representam uma ferramenta eficiente no monitoramento ambiental devido a seu ciclo de vida rápido e alta capacidade adaptativa. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar a DF e a DT de comunidades zooplanctônicas em três tipos de ambientes do Estado do Rio de Janeiro (Costeiro, Baixada e Altitude) e observar a possível interação entre a biodiversidade analisada e os gradientes ambientais. Nossa hipótese é que encontraremos maiores valores de diversidade funcional e taxonômica em áreas sob menor influência da ação antrópica e, consequentemente, menor concentração de nutrientes (N e P). Amostras foram coletadas entre os anos de 2021 e 2022, com um total de 80 ambientes coletados. Para a análise da comunidade zooplanctônica, filtraram-se 100 litros de água com balde utilizando uma rede de plâncton de 50 µm de abertura de malha à subsuperfície da coluna d'água. Em campo, uma sonda multiparâmetros mensurou: pH, salinidade, temperatura, condutividade elétrica, turbidez e oxigênio dissolvido. Em laboratório, os organismos zooplanctônicos foram identificados até o menor nível taxonômico possível e quantificados em microscópio óptico ou estereoscópico pelo autor. Para a DT foi analisada a riqueza de espécies, a diversidade de Shannon-Winner e a equitabilidade. Os índices de dispersão, divergência, riqueza e equitabilidade funcional foram estudados para a análise da DF. Na análise estatística, foi utilizada uma análise de componentes principais (Principal Component Analysis - PCA) para ordenar os pontos de coleta em função das variáveis limnológicas mensuradas e do tipo de ambiente. A comparação das diferenças entre as médias dos índices de DF e DT foram realizadas através de análises de variância (ANOVA) juntamente com o pós-teste de Tukey. Os dados analisados evidenciaram diferenças abióticas significativas entre os três tipos de ambientes. As áreas úmidas de altitude apresentando tendência a maiores valores de riqueza funcional e de espécies. Ambientes de altitude também demonstraram menor grau de antropização. Os menores índices de riqueza de espécies estão presentes em lagoas costeiras, possivelmente relacionados a diferenças em salinidade somadas a impactos consequentes da ação do homem. Desta forma, a hipótese inicial e o pressuposto de que atributos funcionais são selecionados em função das diferentes características ambientais são corroborados.

BIBLIOGRAFIA: MOUILLOT, D.; DUMAY, O.; TOMASINI, J. A. Limiting similarity, niche filtering and functional diversity in coastal lagoon fish communities. Estuarine, Coastal and Shelf Science, v.71, n. 3–4, p. 443–456, fev. 2007. MOUILLOT, D. et al. A functional approach reveals community responses to disturbances. Trends in Ecology and Evolution, v. 28, n. 3, p. 167–177, 2013. PATUREJ, E.; GUTKOWSKA, A. The effect of salinity levels on the structure of zooplankton communities. Archives of Biological Sciences, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5232**

TITULO: **AÇÃO DOS LINFÓCITOS B E DE MYD88 NA INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JOãO VICTOR CORREIA DA SILVA,INGRID WACLAWIAK,ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA,ISABELLA NOGUEIRA CANTÃO,FÁBIO BARROZO DO CANTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BELLIO**

RESUMO: A proteína MyD88, expressa em linfócitos T e B e em células da imunidade inata, é uma molécula adaptadora das vias de sinalização dos receptores das famílias TLR e IL-1R. Camundongos Myd88-/- são mais suscetíveis à infecção por L. amazonensis (1), desenvolvendo lesões e carga parasitária significativamente maiores quando comparados aos animais selvagens (WT) de mesmo background genético (B6). Dados anteriores de nosso grupo sugerem que a ausência da MyD88 em células da imunidade adaptativa é o principal determinante da maior susceptibilidade dos camundongos Myd88-/- à infecção (1). Em estudo recente, demonstramos um aumento apenas parcial da susceptibilidade à infecção em camundongos Cd4-cre/Myd88fl/fl, os quais são deficientes em MyD88 exclusivamente em linfócitos T (2). Dessa maneira, nosso objetivo no presente trabalho é determinar o papel dos linfócitos B na resposta imunitária à infecção e como a expressão de MyD88 em linfócitos B influencia essa resposta. Primeiramente, comparamos o desenvolvimento da lesão e quantificamos a carga parasitária em 3 linhagens diferentes de camundongos: C57BL/6 (ou B6, WT), µMT (camundongos deficientes em linfócitos B) e Myd88-/- . Os animais foram inoculados em ambas as orelhas com 106 promastigotas em 10 µL e as lesões medidas semanalmente com paquímetro digital por 60 dias. Após esse tempo, as cargas parasitárias na orelha e no linfonodo drenante (dLN) foram quantificadas pelo método de diluição limitante. No sexagésimo dia pós-infecção (dpi), as orelhas foram fixadas em formalina e coradas com coloração H&E (hematoxilina e eosina) para avaliação histológica. Também no dia 60 dpi, células do dLN foram marcadas com anticorpos fluorescentes para análise de diferentes sub-populações linfocitárias por citometria de fluxo. Não foi encontrada diferença significativa na extensão das lesões entre animais µMT e Myd88-/- e, em ambos os casos, as lesões são maiores que as do grupo controle B6 (WT). Por outro lado, a carga parasitária, tanto na orelha como nos dLN, é significativamente superior nos animais Myd88-/- quando comparados aos camundongos WT. Os dados de citometria de fluxo e análise histológica das lesões nas orelhas desses animais ainda estão sendo analisados. Os resultados obtidos até aqui sugerem que os linfócitos B não desempenham papel significativo na resposta leishmanicida, visto a falta de diferença significativa na carga parasitária comparando os animais µMT com os WT. Contudo, os animais µMT apresentam lesões significativamente maiores que os WT. Concluímos, então, que as células B possuem um papel benéfico no controle da imunopatologia. No presente, estamos investigando quais os efeitos da deleção de MyD88 exclusivamente em linfócitos B na imunopatologia da infecção, através do estudo da infecção em animais Cd19Cre/Myd88fl/fl. Definir os mecanismos celulares e moleculares pelos quais os linfócitos B atuam na infecção por L. amazonensis poderá contribuir para o desenvolvimento de novas terapias.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ludmila de Jesus Pereira (2017). Papel do MyD88 na resposta imune adquirida na infecção por Leishmania amazonensis. Dissertação (Pós-graduação em Ciências (Microbiologia)) - Instituto de Microbiologia Paulo de Góes - UFRJ. 2- Bárbara de Almeida Teixeira (2023). O impacto da expressão da molécula MyD88 por linfócitos T na infecção experimental por Leishmania amazonensis em camundongos. Monografia de final de curso. Curso: Biomedicina - UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5246**

TITULO: **Padronização de modelo de cultura de células para o estudo dos efeitos da vitamina K2 no câncer de mama**

AUTOR(ES) : **SARA SERPA ABRÃO,MÔNICA DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

RESUMO: Apesar dos avanços no tratamento do câncer, a eficácia para tipos comuns como o de mama ainda enfrenta limitações significativas. A vitamina K2 tem demonstrado potencial antineoplásico, induzindo apoptose em células cancerígenas, embora seus mecanismos ainda não estejam totalmente claros. A linhagem celular MDA-MB-231, triplo negativa, não possui receptores hormonais e não expressa HER2, complicando o tratamento. Este projeto visa investigar as melhores condições experimentais para utilização da linhagem celular MDA-MB-231 para futuro experimentos com a vitamina K2. Métodos: As células MDA-MB-231 foram cultivadas em garrafas de 25 cm^2 e 75 cm^2, em meio DMEM de alta glicose e piruvato de sódio, a 10% de soro fetal bovino (SFB), 4 mM de L-glutamina e 100 UI/mL de penicilina e estreptomicina. O cultivo foi mantido a 37°C, com 5% de CO_2 e 95% de ar atmosférico. Após a formação do tapete celular, as células foram descoladas utilizando 0,2 g/L de EDTA em PBS livre de Ca^{2+} e Mg^{2+} e tripsina a 0,025%. O teste de aderência celular foi realizado em DMEM a 5% de SFB em diferentes densidades celulares (5 mil a 100 mil células/poço em placa de 96 poços). Para a análise qualitativa, verificou-se a aderência a cada hora durante 4h, onde após esse tempo, foi adicionada solução de MTT (1 mg/mL), visando a formação de cristais de formazan. Em seguida, foi adicionado DMSO e a absorbância foi medida a 492 nm. O teste de proliferação celular foi realizado para avaliar sua eficiência, utilizando DMEM a 5% de SFB, nas densidades celulares de 10.000, 15.000 e 30.000 células/poço por 24h, seguido de análise qualitativa da formação do tapete celular.Resultados Preliminares: Nos testes qualitativos de aderência, observou-se que, nas densidades menores (5.000 a 45.000 células), a aderência celular ocorreu de forma completa em 3h. Nas densidades maiores (60.000 a 100.000 células), foram necessárias 4h para a aderência completa. Os experimentos com MTT mostraram linearidade na absorbância, sendo a menor observada na densidade de 5.000 células e a maior na densidade de 100.000 células. No teste qualitativo de proliferação celular, observou-se que, após 24h, a densidade de 10.000 células não formou o tapete celular completo, enquanto a densidade de 15.000 células mostrou um tapete satisfatório e a densidade de 30.000 células apresentou indícios de formação de uma segunda camada celular.Conclusão: O teste de aderência indica que densidades menores de células necessitam de 3h para aderência completa, enquanto densidades maiores requerem mais tempo. O teste de proliferação demonstrou que a densidade de 15.000 células é a mais adequada para testes de atividade antitumoral. Essa padronização é crucial para testes futuros de ensaios de atividade da vitamina K2, permitindo avaliar sua ação e citotoxicidade de forma mais eficaz.

BIBLIOGRAFIA: MIYAZAWA, S. et al, Vitamin K2 induces non-apoptotic death along with autophagosome formation in breast cancer cell lines. *Springer Nature*, v.27, p.235 , 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5248**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA SOLUBILIDADE DE ATIVOS LIPOFÍLICOS PARA FORMULAÇÕES FOTOPROTETORAS**

AUTOR(ES) : **GéSSYCA DE SOUZA,PAMELLA MACEDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS,VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS**

RESUMO: A alta exposição à luz solar pode causar danos à pele, entre estes o mais grave, o câncer de pele tipo não melanoma. Para diminuir a incidência desse tipo de câncer, são utilizadas formulações fotoprotetoras para proteção contra a radiação solar. Essas formulações possuem filtros solares que absorvem tanto a radiação UVA quanto UVB. Normalmente, são empregados filtros solares lipofílicos (FSL), sendo importante realizar um estudo de solubilidade desses ativos em agentes de solubilidade, como tensoativos, silicones e entre outros. A solubilidade é a capacidade de formação de uma solução homogênea, pela dissolução do soluto no solvente. Ela depende de fatores como a temperatura, polaridade e pressão. A solubilidade incompleta dos ativos pode acarretar problemas na estabilidade, espalhabilidade, reologia e eficácia, comprometendo assim, o desempenho da formulação. O objetivo do trabalho foi determinar a solubilidade de FSL (X, absorve radiação UVA; Y e W, absorvem radiação UVB), a fim de contribuir para o desenvolvimento de formulações fotoprotetoras. Para a realização dos testes de solubilidade, as amostras (I; II; III; IV; V; VI; VII; VIII) foram pesadas em balança analítica e levadas para agitação magnética por um período de até duas horas, sem aquecimento e em agitação moderada. Utilizou-se 0,01 grama de X, Y e W em quantidades variáveis (0,4 a 10g) de agentes de solubilidade (polissorbato 80, estearato de isooctila, caprilocaproil macrogol-8 / polioxil-8 glicerídeos e sebacato de diisopropila). As amostras I, III, V, VI e VII solubilizaram, apresentando-se límpidas e sem grumos. Enquanto as amostras II e IV, apresentaram duas fases imiscíveis, não sendo solúveis. Isso pode indicar um problema do FSL em separação de fase. A amostra VIII apresentou uma elevada turbidez e grumos do FSL em solução. Levando-se em consideração que as amostras II, IV e VIII, não solubilizaram, pode ser um indicativo que possuem um desempenho ineficaz em analises como a reologia e estabilidade. O oposto é válido para as amostras I, III, V, VI e VII. Obteve-se os melhores resultados para as amostras I, III, V, VI e VII, sendo estas solúveis. A pesquisa apresenta possibilidade de registro de patente, dessa forma dados como os componentes e modelos estruturais foram omitidos por conta do sigilo. Agradecimentos: FAPERJ, Farmácia Universitária da UFRJ. Área: Saúde, Farmácia, Farmacotécnia.

BIBLIOGRAFIA: SOUTO, Eliana; et al. Lipid Nanomaterials for Targeted Delivery of Dermocosmetic Ingredients: Advances in Photoprotection and Skin Anti-Aging. Nanomaterials (Basel). 2022. GHASEMI, Hadi; MASOUM, Saeed. Development and optimization of surfactants and UV filters formulation in sunscreens based on organic and nanocomposite molecules using experimental design and nanodispersion techniques. Journal of molecular liquids. 2018. PATEL, Vivek; et al. Lipid-Based Oral Formulation Strategies for Lipophilic Drugs. AAPS PharmSciTech. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5252**

TITULO: **ULTRASSONOGRAFIA EM FISIOTERAPIA OBSTÉTRICA**

AUTOR(ES) : **ERIKA MENEZES,MARIANNE AGUIAR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA,THAIS OMENA**

RESUMO: Além de realizar avaliação cinética funcional do sistema reprodutor feminino, o fisioterapeuta tem competência, autonomia e respaldo para solicitar e interpretar exames de imagens como a ultrassonografia1 . Embora esse recurso seja popularmente associado à avaliação médica, a avaliação de assoalho pélvico do ponto de vista funcional é atribuída exclusivamente ao fisioterapeuta. Nesse contexto, denomina-se ultrassonografia cinesiológica - USC, mediante a capacitação técnica, fisioterapeutas podem utilizá-la de maneira eficaz, incorporando-a em sua prática clínica para avaliação, evolução e alta dos pacientes. O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa visando elencar as contribuições dessa ferramenta e sua importância nos contextos da fisioterapia obstétrica - seja na gestação, parto e puerpério - para os profissionais e centros de saúde. Foi elaborado um consenso para as seguintes palavras chaves: ultrasound; biofeedback; obstetrics; childbirth; pregnant; pregnancy; pelvic floor muscle. Tais descritores foram aplicados na base de dados da Pubmed. A fim de alcançar e refinar a pesquisa, tornou-se fundamental o uso dos seguintes filtros: Revisão Sistemática, nos períodos entre 2001 a 2024, publicados em inglês ou português e que possuíam, como objeto de estudo, seres humanos. À vista disso, dos 7 artigos encontrados obtiveram-se as seguintes conclusões: A USC oferece parâmetros mais fidedignos do que a palpação - método convencional, para avaliação do assoalho pélvico2 contribuindo assim para coleta de resultados precisos; Ser uma estratégia não-invasiva e portanto, mais confortável para o paciente3; A avaliação com USC não expõe a gestante e puérperas a radiação, bem como aos seus efeitos deletérios; Possibilita a detecção de anormalidades morfofuncionais em tempo real; É um método simples que não exige preparo ou custo adicionais pelo paciente ou pelo profissional antes e depois de sua aplicação. Uma vez que, a Ultrassonografia Cinesiológica destaca-se como recurso de pesquisa, avaliação, tratamento e diagnóstico a fim de mensurar com precisão o comportamento estático e, ou, dinâmico das estruturas musculoesqueléticas, o acesso à capacitação para fisioterapeutas pode incidir em melhora da consciência corporal das pacientes, otimização e adesão ao treino dos músculos do assoalho pélvico e, consequentemente, menores taxas de incontinência urinária, intercorrências obstétricas, prolapsos, diástases abdominais e menores custos de internações por complicações referentes ao puerpério.

BIBLIOGRAFIA: 1.Resoluções-COFFITO nº 404/2011, nº 408/2011 e nº 482/2017. 2.BÃ¸ K, Hilde G, StÃ¦r-Jensen J, et alDoes general exercise training before and during pregnancy influence the pelvic floor â€œopeningâ€ and delivery outcome? A 3D/4D ultrasound study following nulliparous pregnant women from mid-pregnancy to childbirthBritish Journal of Sports Medicine 2015;49:196-199. 3.Sherburn, M., Murphy, C. A., Carroll, S., Allen, T. J., & Galea, M. P. (2005). Investigation of transabdominal real-time ultrasound to visualise the muscles of the pelvic floor. The Australian Journal of Physiotherapy, 51(3), 167–170. https://doi.org/10.1016/s0004-9514(05)70023-4

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5254**

TITULO: **A COMUNICAÇÃO DIGITAL EM SAÚDE E SEU IMPACTO NA DESMISTIFICAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **MATEUS MONTEIRO BARBOSA,GABRIELLA ARAúJO,ISABELLE ARAUJO ROSA,JULIANA SEMIAO DE MELO,MARIA,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,SANDY BORGES DE AGUIAR,VICTOR MOULIN TEIXEIRA,THAYNA MOURA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA,LIANA AMORIM CORREA TROTTE,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: O objetivo é descrever a percepção dos alunos extensionistas a respeito das produções científicas comunicativas já elaboradas e publicadas nas redes sociais do Projeto de Extensão Comunidade Compassiva, explorando como a arte da comunicação, utilizando vídeos e imagens, pode elucidar o entendimento sobre cuidados paliativos e integrá-los no cotidiano das discussões de saúde. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos que compõem a comunicação do projeto de extensão universitária intitulado “Comunidade Compassiva: uma proposta de engajamento social para o fortalecimento dos cuidados paliativos”, realizado em duas favelas da cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Com base em pesquisas bibliográficas e observações das equipes interdisciplinares, são produzidas postagens educativas nas plataformas de design gráfico "Canva" e de vídeo "Capcut". Os conteúdos são revisados pelas coordenadoras e disponibilizados nas redes sociais para o público-alvo: sociedade civil, sobretudo voluntários locais, profissionais, familiares, pacientes e apoiadores do projeto. As produções foram elaboradas em formatos de vídeos curtos e imagens, utilizando criatividade e técnicas de comunicação para abordar os cuidados paliativos de maneira acessível e engajante. Resultados: Nesse contexto, os acadêmicos identificaram lacunas e conceitos equivocados sobre cuidados paliativos nas comunidades atendidas. Para abordar essas questões, foram explorados diversos temas, com destaque para: Definição e Objetivos dos Cuidados Paliativos; Mitos em CP; Benefícios dos Cuidados Paliativos, entre outros. E através dos materiais produzidos que são disponibilizados no Instagram e Youtube, atualmente, já foram alcançados um total de mais de 18 mil seguidores, o que para os alunos representa um grande avanço da comunicação digital em saúde e contribui para uma melhor compreensão do tema. Com isso, promove-se a integração dos cuidados paliativos no cotidiano e combate-se o estigma associado à temática. Considerações Finais: A comunicação digital, através das produções realizadas pelos alunos, demonstra ser uma ferramenta eficaz na educação em saúde e na desmistificação dos cuidados paliativos. A utilização de vídeos e imagens, na perspectiva dos acadêmicos, não apenas tem facilitado a compreensão, mas também promove uma maior aceitação e discussão do tema nas comunidades atendidas e no público geral. Esta experiência acadêmica não só contribui para a formação dos alunos na prática da assistência e educação em saúde, mas também fortalece o papel das tecnologias da informação e comunicação na promoção da saúde e bem-estar.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, Daniela Imolesi et al. O uso das mídias digitais na educação em saúde. Cadernos da FUCAMP, v. 10, n. 13, 2011. JUSBRASIL, Universidade e seu papel fomentador no desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro, 2015. Mesquita MGR, Silva AE, Coelho LP, Martins MR, Souza MT, Trotte LAC. Slum compassionate community: expanding access to palliative care in Brazil. Rev Esc Enferm USP. 2023;57:e20220432. https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0432en.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5256**

TITULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA A PARTIR DE INIBIDORES DA ARGINASE – UMA ABORDAGEM IN SILICO**

AUTOR(ES) : **EDUARDA MOREIRA BARRETO,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA,JULIA MENDES FORTES BOTELHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO: Dentre as doenças negligenciadas, as leishmanioses apresentam morbidade e mortalidade extensivas e impacto evidente na saúde pública global, ocorrendo endemicamente em mais de 90 países. Seu tratamento é baseado em fármacos que possuem efeitos adversos graves, além de induzirem a resistência e possuírem elevada toxicidade. Portanto, visto que as doenças negligenciadas possuem a característica de afetar populações de baixa renda e, consequentemente, recebem pouca atenção da indústria farmacêutica, urge a necessidade de identificação ou desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da leishmaniose. Tendo em vista o custo e o tempo associados ao desenvolvimento de novas moléculas bioativas, a estratégia de reposicionamento de fármaco surge como uma alternativa. Essa estratégia, por sua vez, consiste na identificação de fármacos já comercializados para o tratamento de doenças, contra alvos moleculares diferentes de suas indicações terapêuticas. Uma vez que a enzima arginase de Leishmania spp é uma enzima essencial para o crescimento e proliferação do parasita, ela pode ser considerada um potencial alvo terapêutico para a identificação de novos fármacos. Portanto, o objetivo principal do trabalho é identificar, por métodos in silico, fármacos comercialmente disponíveis que são capazes de atuar sobre a enzima arginase de Leishmania amazonensis, para que possam atuar como uma nova abordagem terapêutica a leishmaniose. Primeiramente, o modelo tridimensional da enzima arginase de Leishmania amazonensis foi obtido pela aluna através da modelagem comparativa realizada no servidor SwissModel, além das estruturas de inibidores da arginase de Leishmania com atividades já relatadas. Com isso, foi realizado o docking molecular no programa Gold 2023.2.0 e, a partir disso, como resultados esperados, as conformações obtidas serão utilizadas para gerar um modelo farmacofórico através do servidor Pharmit. Com isso, a melhor hipótese será utilizada para a triagem virtual de medicamentos aprovados pela FDA obtidos pelo banco de dados e-drug 3D. A partir da lista de fármacos gerada considerando parâmetros de segurança e disponibilidade comercial, serão selecionados 5 fármacos, que passarão por um estudo de docking molecular através do Gold 2023.2.0 para que o composto que apresentar uma melhor afinidade de ligação predita com os resíduos do sítio de ligação catalíticos da enzima arginase de Leishmania amazonensis seja selecionado para posterior estudos experimentais. Dessa forma, pode-se concluir que o composto que apresentar melhor resultado analisado a partir do estabelecimento de interações essenciais com resíduos importantes do sítio ativo da enzima alvo, poderá ser considerado potencial candidato ao reposicionamento como inibidor da enzima arginase de L. amazonensis. Portanto, espera-se conseguir obter pelo menos um fármaco que tenha sucesso no reposicionamento para o tratamento da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Luna EJA, Campos SRSLDC. Vaccine development against neglected tropical diseases. Cad Saude Publica. 2020 Nov 20;36Suppl 2(Suppl 2):e00215720. English, Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00215720. PMID: 33237199. Kevric I, Cappel MA, Keeling JH. New World and Old World Leishmania Infections: A Practical Review. Dermatol Clin. 2015 Jul;33(3):579-93. doi: 10.1016/j.det.2015.03.018. PMID: 26143433.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5258**

TITULO: **ANÁLISE FUNCIONAL DOS GENES Rp-piwi3 E Rp-ago3 EM LINHAGENS CELULARES DE RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **LUCAS AMARO DA COSTA,ALICE FERRARI OLIVEIRA,INGRID ALEXANDRE DE ABREU BRITO,TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO,ATTILIO PANE**

RESUMO: Tema Os RNAs que interagem com as proteínas Piwi fazem parte de um grupo de pequenos RNAs não codificantes de 23 a 30 nucleotídeos chamados de piRNAs. Os complexos de ribonucleoproteínas formados atuam na manutenção da integridade genômica das células embrionárias por meio do silenciamento de elementos transponíveis (Ozata et al. 2019). A via dos piRNAs é evolutivamente muito conservada em diversos animais, mas seu mecanismo ainda não foi totalmente elucidado em Rhodnius prolixus, um dos principais insetos vetores da doença de Chagas. Recentemente, nosso grupo demonstrou que os genes, Rp-piwi2, Rp-piwi3 e Rp-ago3 são necessários para garantir a fertilidade de fêmeas adultas de Rhodnius (Brito et al. 2018). Neste projeto, visamos esclarecer o papel dos genes Rp-piwi3, e Rp-ago3 na biogênese e função dos piRNAs utilizando linhagens celulares de R. prolixus. Estudos em organismos tão distantes filogeneticamente quanto a mosca da fruta e camundongo têm demonstrado que a via dos piRNAs atua na manutenção da estabilidade genômica através do silenciamento de elementos transponíveis. Neste estudo, escolhemos os elementos transponíveis das familias Gypsy, Mariner e Helitron, pois são as mais abundantes no genoma de Rhodnius. Objetivos O objetivo deste trabalho é avaliar a função de dois genes Rp-piwi3 e Rp-ago3 utilizando células embrionárias de R. prolixus. Metodologia Cultura de Células As linhagens celulares foram cultivadas em meio Leibovitz L-15 com soro fetal bovino à 28° em incubadora BOD. Knockdown dos genes Rp-piwi3 e Rp-ago3 por RNA de interferência Moléculas de RNA dupla-fita (dsRNA) específicas para cada gene e para o controle GFP foram produzidas a partir de fragmentos de PCR. Os fragmentos serviram como templados para reações de transcrição in vitro (Megascript kit, Ambion) conforme protocolos do fabricante. Para os ensaios de knockdown, as células foram transfectadas com ~1 ug de dsRNA utilizando o reagente Cellfectin. Extração de RNA e ensaios de qRt-PCR O RNA total foi extraído usando o reagente Trizol a partir de 10ˆ6 células para cada condição. 1 µg de RNA total foi utilizado para reação de retro-transcrição in vitro com o kit High-Capacity cDNA Reverse Transcription kit e qPCR com o reagente SYBR Green (ThermoFisher). Foram utilizados oligonucleotídeos específicos para cada gene e para os elementos transponíveis Helitron, Mariner e Gypsy e para eGFP e para Rp-rp49, que forneceu o controle interno. Por fim, a análise de expressão diferencial foi realizada com o método deltaldeltaCt. Resultados esperados As células utilizadas foram desenvolvidas em 2023 e ainda não foram usadas em estudos genéticos. Inicialmente, desejamos determinar a expressão dos genes Rp-piwi 3 e Rp-Ago3 nas células e, na segunda etapa, encontrar as condições que tornem possível realizar um knockdown eficaz de cada gene. Por fim, pretendemos avaliar o impacto do knockdown na regulação dos elementos transponíveis Gypsy, Mariner e Helitron.

BIBLIOGRAFIA: Referências Ozata, Deniz M., Ildar Gainetdinov, Ansgar Zoch, Dónal O'Carroll, and Phillip D. Zamore. 2019. "PIWI-Interacting RNAs: Small RNAs with Big Functions." Nature Reviews. Genetics 20 (2): 89–108. Brito, Tarcisio, Alison Julio, Mateus Berni, Lisiane de Castro Poncio, Emerson Soares Bernardes, Helena Araujo, Michael Sammeth, and Attilio Pane. 2018. "Transcriptomic and Functional Analyses of the piRNA Pathway in the Chagas Disease Vector Rhodnius Prolixus." PLoS Neglected Tropical Diseases 12 (10): e0006760.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5261**

TITULO: **INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ALUNO AUTISTA: PERSPECTIVA DE UMA ESTUDANTE EM TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **AMANDA NÓBREGA BARCELOS,CAROLINA GREGO DEL COLE**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA**

RESUMO: RESUMO: Este trabalho é resultado de um relato de experiência de uma estudante de Terapia Ocupacional no projeto de extensão “Terapia Ocupacional no Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil e Ensino Fundamental” durante o ano de 2024. O referido projeto atua no CAp UFRJ situado na Lagoa, bairro da zona sul do Rio de Janeiro, e suas ações têm como principal objetivo a inclusão de crianças e adolescentes com e sem deficiência por meio de um trabalho colaborativo entre os profissionais da escola. A extensionista acompanha um estudante da oitava série com Transtorno do Espectro Autista às segundas, do horário das 8:30 às 12 horas, observando e ajudando em atividades ao longo da manhã de acordo com a rotina do colégio. Durante os acompanhamentos, foi observado que o estudante enfrentava dificuldades em permanecer e participar das aulas de educação física por diversos fatores, como o clima muito quente, a complexidade dos jogos ou atividades, dificuldades de interação com os colegas, e desafios relacionados à motricidade em jogos que exigiam habilidades dos membros inferiores e equilíbrio Foi fundamental ter conhecimento sobre conteúdos como a 'teoria da mente', além de estudos sobre o autismo e seus impactos, conforme indicado pelas orientadoras, para compreender melhor as necessidades do aluno e promover estratégias práticas e eficazes. As estratégias desenvolvidas pela extensionista incluíram o acolhimento das demandas do estudante, treinos específicos para os jogos praticados, dicas verbais e não verbais durante as atividades, e o incentivo para que a turma e os professores colaborassem na criação de um ambiente educacional inclusivo. Essas ações resultaram em mudanças significativas, impactando positivamente a presença e a participação do aluno nas aulas de educação física. Como resultado, o estudante aumentou sua permanência nas aulas, conseguindo, por vezes, participar durante os dois períodos de aula, devido à melhora na participação nos jogos e na interação com os colegas. Além disso, houve uma diminuição na necessidade de dicas e incentivos para que o aluno permanecesse nas atividades, indicando um aumento em sua independência. Dessa forma, os objetivos estabelecidos no início de 2024 para o aluno foram alcançados, cumprindo simultaneamente o objetivo geral do projeto de extensão.

BIBLIOGRAFIA: CAIXETA, Leonardo; NITRINI, Ricardo. Teoria da Mente: Uma Revisão com Enfoque na sua Incorporação pela Psicologia Médica. Psicologia: Reflexão e Crítica, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 105-112, 2002. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. International Classification of Diseases (ICD-11). Genebra: OMS, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5270**

TITULO: **Bioprospecção de lacases da biodiversidade brasileira**

AUTOR(ES) : **VICTORIA GABRIELA DA SILVA TRINDADE,VINCENT ANTHONY BIELINSKI,ISABELA MACEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

RESUMO: As lacases são enzimas robustas que podem resistir às condições rigorosas de processos industriais e têm um enorme potencial para a produção de biocombustíveis e remediação de efluentes, duas áreas de interesse imediato no Brasil. São enzimas encontradas em muitos reinos da vida, incluindo bactérias e fungos, e são classificadas como oxidases multi-cobre, pois utilizam vários tipos de sítios ativos ligados ao cobre para realizar a oxidação de um elétron de uma ampla gama de substratos orgânicos ricos em elétrons assim como de íons metálicos inorgânicos.1 Elas possuem três sítios contendo cobre: no sítio de cobre do tipo I (T1Cu), o cobre (II) que está complexado com uma cisteína e dois resíduos de histidina interage com o substrato que será oxidado. Os elétrons são então transferidos para o cluster trinuclear (T2Cu+T3Cu), contendo três íons de cobre, onde o oxigênio molecular é reduzido a água.2 As lacases são de particular interesse na biorremediação de efluentes e outros processos industriais relevantes por gerar apenas água como sub-produto, dessa forma não influenciando de forma negativa ao meio ambiente e sendo um bônus para este.3 O objetivo desse trabalho foi investigar a capacidade de diversos microrganismos obtidos da biodiversidade brasileira para produzir lacases com potencial aplicação industrial. Bactérias, actinobactérias e fungos foram cultivados em meio líquido ISP-2 e a produção de lacase foi testada com o substrato ABTS (2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolina-6-sulfonato)) e sob indução com sulfato de cobre, um indutor dessa produção enzimática. A oxidação do substrato ABTS foi verificada através da formação de coloração azul esverdeada e as atividades enzimáticas dos microrganismos nas diferentes condições foram comparadas. Este teste foi realizado com 58 microrganismos. Destes, apenas 5 fungos e 2 actinobactérias foram capazes de oxidar o ABTS. Posteriormente foi realizado os testes onde houve a filtragem do meio contendo esses microrganismos para a confirmação da secreção enzimática. Uma das características mais atraentes das enzimas lacase é sua atividade de amplo espectro contra uma variedade de substratos potenciais, podendo ser desenvolvidas a catalisadores utilizados em processos de biorremediação e para produção de biocombustíveis. A partir da biodiversidade brasileira foram identificados microrganismos promissores para a produção de lacases com boa atividade catalítica. A próxima etapa desse trabalho será o isolamento e imobilização dessas enzimas em suportes para o desenvolvimento de um biocatalisador.

BIBLIOGRAFIA: 1 Janusz, G. et al. Int. J. Mol. Sci. 21, (2020). 2 Mehra, R., Muschiol, J., Meyer, A. S. Kepp, K. P. Sci. Rep. 8, 17285 (2018). 3 Zdarta, J. et al. Bioresour. Technol. 344, 126201 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5272**

TITULO: **CIRCUITO PEQUENA ÁFRICA COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DE SOUZA TAURINO,EDUARDO DE LIMA FONSECA,VITOR RAFAEL PEREIRA DA SILVA,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES**

ORIENTADOR(ES): **HELENA GONÇALVES DE SOUZA SANTOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA,CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: O Circuito Pequena África, situado entre a Zona Portuária e a Cidade Nova no Rio de Janeiro, é um território que carrega profundas marcas de luta e resistência da população negra. Nomeado pelo compositor Heitor dos Prazeres e imortalizado por historiadores, esse circuito é um símbolo vivo das histórias, memórias e vestígios das existências negras escravizadas no Brasil. A relevância desse espaço transcende a memória cultural e se estende à saúde, pois ao compreendermos essas histórias, conseguimos visualizar as raízes das iniquidades sociais que ainda hoje afetam a saúde da população negra no país. Esse relato de experiência busca apresentar a vivência de uma visita guiada ao Circuito Pequena África, promovida pela disciplina "Tópicos nas Relações Étnico-Raciais no Contexto da Saúde", destacando como essa atividade pedagógica se transformou em um momento de profunda reflexão e aprendizado para os futuros profissionais da saúde. A metodologia empregada foi um relato de experiência, no qual os próprios alunos da disciplina atuaram como guias turísticos. Em trios, os estudantes foram responsáveis por apresentar os 12 pontos de visitação do Circuito, contextualizando a relevância de cada local tanto na história quanto na saúde da população negra. A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2024 e incluiu, além dos pontos previstos, a visita ao Cais do Valongo, local de desembarque de escravizados e recentemente declarado Patrimônio Histórico da Humanidade pela Unesco. Esse espaço, localizado próximo ao Hospital dos Servidores do Estado, permitiu que os alunos refletissem sobre as continuidades do racismo estrutural e o protagonismo negro na formação da sociedade brasileira. Os resultados dessa experiência revelaram que a visita ao Circuito Pequena África atuou como um transformador do olhar dos futuros profissionais da saúde. Ao caminharem pelos mesmos espaços que foram palco de tanta dor e resistência, os alunos puderam entender que a história da população negra no Brasil é fundamental para a compreensão das atuais iniquidades em saúde. Essa vivência mudou a forma de ver o passado, permitindo que os alunos valorizassem a cultura e as contribuições da população negra na sociedade. Além disso, a experiência reforçou a importância de uma formação em saúde que seja sensível às questões étnico-raciais, preparando profissionais mais conscientes e comprometidos com a promoção da equidade no cuidado. Essa visita guiada ao Circuito Pequena África, portanto, não foi apenas uma aula de campo, mas um marco na formação dos estudantes, proporcionando uma compreensão mais profunda das dinâmicas sociais que moldam a saúde da população negra no Brasil. O percurso pelos 12 pontos do circuito, guiado pelos próprios estudantes, possibilitou uma troca de conhecimentos e sensibilidades que vai além do conteúdo teórico, aproximando os futuros profissionais de saúde da realidade histórica e cultural que permeia o contexto da saúde da população negra.

BIBLIOGRAFIA: Gomes, Flávio dos Santos. A Hidra e os pântanos: mocambos, quilombos e comunidades de fugitivos no Brasil (séculos XVII-XIX). São Paulo: Claro Enigma, 2015. ISBN: 978-85-7717-198-7. UNESCO. Cais do Valongo: Patrimônio Mundial. Paris: UNESCO, 2017. Disponível em: https://whc.unesco.org/en/list/1548/. Nogueira, Oracy. Preconceito de marca: as relações raciais em Itapetininga. São Paulo: Edusp, 2007. ISBN: 978-85-314-1192-2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5274**

TITULO: **EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA B3 NO DESENVOLVIMENTO DE ARABIDOPSIS THALIANA**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA DE MORAES GOULART,ADRIANA SILVA HEMERLY**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO: A homeostase de NAD+ (nicotina adenina dinucleotídeo) é essencial para vários processos celulares, como metabolismo energético, regulação enzimática, sinalização celular e adaptação ao estresse. Foi observado em estudos anteriores que o uso de precursores de NAD como ácido nicotínico (NA) e Nicotinamida mononucleotídeo (NMN), aumentam a resistência de plantas a estresses bióticos e abióticos. Neste trabalho, avaliaremos se a suplementação de um componente da família de vitaminas B3 no meio de cultura de Arabidopsis thaliana, promove o crescimento da planta. Não é possível desvendar qual é o componente pois o a natureza do composto está sob sigilo, e será descrito como componente A. Para este objetivo, analisaremos os fenótipos de plantas de A. thaliana com a adição de precursores de NAD+ como NA, NMN e o componente A. Também será estudado o efeito na resposta a estresse hídrico. As sementes de A. thaliana tipo COL-0 foram esterilizadas em hipoclorito e semeadas em placas de Petri, contendo 1/2 Murashige e Skoog (MS), 1% sacarose, e 200 uM dos diferentes precursores de NAD. Para analisar o impacto do composto A a estresse hídrico, 60 sementes foram semeadas no mesmo meio na presença de concentrações crescentes de manitol (0-0.6 mM). O fenótipo das plântulas foi avaliado analisando os parâmetros: taxa de germinação, comprimento da raiz principal, número de raízes laterais, peso fresco e peso seco, durante 15 dias. Os resultados mostram que em comparação com o controle e NNM, o composto A, não teve diferença significativa no comprimento da raíz principal mas o NA teve uma redução de 10%. Os outros parâmetros não foram medidos. Os resultados das sementes submetidas a estresse hídrico, mostraram que o manitol ou manitol + composto A, reduziram o peso seco em 18%. Interessantemente, o manitol reduziu a taxa de germinação (4dias) em 75%, já na presença do composto A, só foi reduzida em 50%. Apesar destes resultados o composto A não teve efeito no peso fresco ou seco das plântulas, em relação ao controle com manitol. No nosso grupo o composto A está sendo produzido pela levedura S. cerevisiae, e em um futuro será produzido e coletado no meio extracelular de S. boulardii, uma levedura com propriedades probióticas. Para testar o efeito do meio extracelular de S. boulardii no crescimento de A. thaliana, este foi adicionado a sementes após 7 dias de germinação. Os resultados mostraram que o comprimento da raíz principal após 15 dias teve uma redução de 60%. Ao diluir o meio condicionado em 100 vezes observamos que há um aumento significativo de 100% no peso fresco da planta e de 10% no comprimento da raiz principal. Em conclusão, os nossos resultados mostram que o composto A, assim como o meio condicionado da S. boulardii, tem um potencial para serem usados como bioinoculantes.

BIBLIOGRAFIA: AHMAD, Z. et al. Overexpression of nicotinamidase 3 (NIC3) gene and the exogenous application of nicotinic acid (NA) enhance drought tolerance and increase biomass in Arabidopsis. Plant Molecular Biology, v. 107, n. 1-2, p. 63-84, 2021. DOI: https://doi.org/10.1007/s11103-021-01179-z Miwa, A. et al. Nicotinamide mononucleotide and related metabolites induce disease resistance against fungal phytopathogens in Arabidopsis and barley. Sci Rep 7, 6389 (2017). DOI: https://doi.org/10.1038/s41598-017-06048-8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5275**

TITULO: **Construindo um fazer à luz da Saúde Abolicionista e Saúde Holístika Afrikana no campo da Saúde Coletiva diante de uma experiência didático-pedagógica com o Sistema de Saúde Prisional.**

AUTOR(ES) : **THARCIA DA PURIFICAÇÃO MACHADO DOS SANTOS,VITÓRIA NASCIMENTO PIRES,CAMILA SOARES RIBEIRO,LUIZA TAKATSU DE CARVALHO,NATALIA NOGUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO: Nesse relato de experiência didático-pedagógica será descrita a condução de um estágio-docente realizado na disciplina teórico-prática Práticas Didáticas I do curso de pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desenvolvendo a tutoria de campo, acompanhei três discentes durante estágio no campo de práticas da disciplina Atividades Integradas em Saúde Coletiva da graduação em Saúde Coletiva experienciado no Sistema de Saúde penitenciário do Rio de Janeiro. Desde modo, foi construído um percurso didático para a construção de uma percepção crítica sobre a realidade da vivência diante da atenção à saúde dentro do Sistema Prisional para dialogar com a constituição histórica do Brasil e seus marcos relacionados à colonização e escravidão que se refletem até hoje nas possibilidades de cuidado entre esta população privada de liberdade e para o enfrentamento do deslocamento cultural de uma mentalidade de maafa. Assim, se fez importante uma abordagem relacionada à Saúde Abolicionista, “a saúde pode ser propulsora de uma série de práticas que contribuam para a reorientação das vidas das pessoas” (Santos, 2022) e a Saúde Holístika Afrikana– com compreensão da multidimensionalidade do ser. Exercendo um fazer no campo da saúde coletiva em processo formativo condutor de três estudantes dessa mesma área de conhecimento foi importante a construção de uma estratégia pedagógica que possibilitasse a amplitude de visão quanto aos pilares constitutivos do campo- ciências sociais em Saúde, política, planejamento e gestão e epidemiologia– para compreenssão e atuação através de um fazer profissional que possa garantir acesso ao direito à saúde e à dignidade diante de uma demanda por equidade e ciente das diversas complexidades da realidade do sistema prisional e da necessária justiça histórica. O objetivo foi construir uma trajetória didático-pedagógica em uma disciplina teórico-prática do currículo da graduação de Saúde coletiva durante o primeiro semestre de 2024 na UFRJ. Na qual a metodologia utilizada foi organizar o processo de ensino-aprendizagem, juntamente às graduandas, de encontros quinzenais de tutoria, possibilitando um espaço de relato da vivência dos desafios diários enfrentados pelas discentes e de reflexões sobre o cenário de práticas a partir de leituras e debates de textos que fundamentassem a experiência das mesmas. Foram problematizados o Plano Nacional de Saúde do Sistema Prisional e a Política Nacional de Saúde Integral das Pessoas Privadas de liberdade e textos com foco nos pilares da saúde coletiva dialogando com saúde abolicionista e Saúde Holística Afrikana. Nesse formato, tivemos a condição de ampliar a criticidade relacionada ao que estava sendo vivenciado através da leitura, principalmente, através da ciência de um genocídio populacional pautada na raça e construção de uma percepção em outro paradigma de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, A.B. Desencarceramento como política de saúde: Por uma prática de saúde abolicionista. Publicado em Le Monde Diplomatique Brasil, 2022. Acessado em Agosto de 2024. Link de acesso: https://diplomatique.org.br/por-uma-pratica-de-saude-abolicionista/

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5276**

TITULO: **A EXPERIÊNCIA DA 2º EDIÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO GASTROJUS - GASTRONOMIA E JUSTIÇA SOCIAL NA PERSPECTIVA DAS PARTICIPANTES**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR PEREIRA NOGUEIRA,VIVIAN DO NASCIMENTO FERREIRA DE LIMA,JEFFERSON NUNES GOMES FILHO**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO**

RESUMO: Introdução: O curso de extensão GastroJus - Gastronomia e Justiça Social é uma ação de extensão do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, em parceria com outras instituições como UERJ e Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que visa capacitar mulheres cis e pessoas trans sobreviventes do sistema prisional ou que estão respondendo a processos em liberdade. O curso busca proporcionar oportunidade de reintegração ao mercado de trabalho, seja em unidades de alimentação ou de forma autônoma, por meio do ensino de práticas gastronômicas. O cronograma foi dividido em oito encontros, uma apresentação do curso e 7 aulas teóricas e práticas, com carga horária total de 24 horas, de setembro a novembro de 2023. Objetivo: Esse trabalho tem como propósito descrever a avaliação das participantes sobre os aspectos pedagógicos do conteúdo teórico e prático oferecido nessa última edição, suas perspectivas futuras e suas motivações para participarem do curso. Metodologia: Foi aplicado um questionário estruturado após cada aula teórica e também no final do curso contendo 5 perguntas com 5 opções de resposta (detestei; não gostei; indiferente; gostei; gostei muito) a respeito do tempo de duração da aula, didática do professor, dinâmica aplicada, integração das participantes e se indicariam essas aulas para outra pessoa. Também foram perguntadas no final do curso sobre:“o que te motiva a ir para o curso?” e “o que você pretende fazer ao terminar o curso? Resultados: A participação nas aulas variou entre 5 a 10 “alunes”. Em relação às aulas, todos os participantes responderam que gostaram da didática dos professores, da dinâmica aplicada e da integração entre as participantes em todas as 7 aulas e na avaliação geral do curso. Quanto a duração das aulas, 80% relataram que "gostaram muito" e 20% responderam "não gostei" alegando que era pouco tempo de aula. Na avaliação sobre as aulas, as respostas foram semelhantes. No tópico "didática dos professores e dinâmicas", as respostas foram unânimes em "gostei muito", mostrando satisfação quanto à metodologia empregada. Quando abordado a possibilidade de indicar este curso para outras pessoas, todas as participantes disseram que "certamente indicariam" o curso. O acolhimento se destacou como principal motivação das participantes irem para o curso (80%), seguida de conhecimento adquirido (20%) e degustação das preparações das aulas (20%). Quanto às perspectivas futuras, 40% desejam trabalhar de carteira assinada, 20% pretendem trabalhar em seu próprio negócio e 20% almejam montar uma empresa com outro participante. Conclusão: O reconhecimento positivo do curso destaca a importância dessas iniciativas para promover a inserção ao mercado de trabalho, empreenderem com sucesso e também a promoção da inclusão social. Vale destacar que ações desse tipo têm o poder de desenvolver o coletivo feminino e a comunidade trans, além de contribuir para a restauração da autonomia e a obtenção de reconhecimento íntegro na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Referência bibliográfica baseada apenas no material levantado pelo estudo

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5279**

TITULO: **A VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **CAMILA VITóRIA CANTARINO LOPES DA SILVA,ANA BEATRIZ SOARES NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,LEONARDO GRAEVER,MIRELLA GIONGO**

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido após oito meses de atuação continuada em uma clínica da família localizada na Penha, como parte do Programa Formação Interprofissional, Saúde, Território e Comunidade. Somos estudantes do 6° período de Psicologia e do 3° período do curso de Medicina, na condição de extensionistas, participando semanalmente de diversas atividades na clínica, com ênfase em intervenções interprofissionais.O objetivo do projeto é promover o cuidado integral de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) na Atenção Primária à Saúde (APS), com abordagens interdisciplinares e práticas de comunicação eficazes. A metodologia inclui a realização de visitas domiciliares (VDs) em residências de pacientes recentemente hospitalizados por IC, nas quais são aplicados questionários validados de bem-estar e sintomas como parte do estudo Brazilian Heart Insufficiency and Telemedicine (BRAHIT). Além das VDs, o projeto envolveu o acompanhamento em atendimentos com as equipes de Saúde da Família e eMulti. Essa experiência permitiu a aplicação prática e teórica dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, consolidando a interprofissionalidade como eixo central da formação.Durante toda trajetória na clínica, foi fundamental utilizar habilidades de comunicação, como escuta ativa, para garantir que os pacientes se sentissem acolhidos e compreendessem a relevância do projeto. Adicionalmente participamos dos atendimentos realizados pelas equipes de referência e eMulti oferecendo contribuições nas discussões de casos e no desenvolvimento de estratégias de cuidado. Os resultados incluem a coleta de dados significativos para o projeto BRAHIT, assim como um aprofundamento na compreensão do impacto da IC na qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. Esse contato direto com realidades tão diversas reforçou a importância de um cuidado humanizado e integral na área da saúde, permitindo o aprimoramento de habilidades clínicas e interdisciplinares. É esperado que, com a continuidade do projeto, seja possível contribuir de maneira substancial para a melhoria dos cuidados na APS, gerando um impacto positivo na vida dos pacientes com IC.Essa experiência é fundamental para nossa formação, especialmente na compreensão da relevância da interprofissionalidade e da empatia no cuidado com o outro. O aprendizado tem proporcionado um desenvolvimento tanto acadêmico quanto profissional e pessoal.

BIBLIOGRAFIA: PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F.. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1525–1534, 2018. PEDUZZI, M. et al.. Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, p. e0024678, mar. 2020. RIBEIRO, S. P.; CAVALCANTI, M. DE L. T.. Atenção Primária e Coordenação do Cuidado: dispositivo para ampliação do acesso e a melhoria da qualidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 5, p. 1799–1808, maio 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5282**

TITULO: **MÁSCARA: DO NARIZ AO QUEIXO**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: As máscaras de proteção individual são grandes aliadas na redução da transmissão do Sars-Cov-2 e foram preconizadas pela Organização Mundial da Saúde como medida de proteção individual e coletiva durante a pós a pandemia de COVID-19. Assim, “Máscara: do nariz ao queixo” é uma produção audiovisual para o público juvenil, realizada pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” que discute o uso de máscaras corretamente como estratégia de enfrentamento à COVID. O presente vídeo educativo tem como objetivo promover a reflexão de jovens e adolescentes acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foi adolescentes (13-18 anos) e jovens (19-25 anos). Utilizou-se elementos do teatro, música e dança para abordar a temática do uso correto de máscaras como a representação de “challenges” do TikTok® e demonstrações do manejo correto do EPI por meio de coreografia. Foi elaborada uma paródia inspirada na música da cantora-compositora Luísa Sonza, intitulada “Toma”, escolhida por fazer parte do universo juvenil. O produto final foi publicado no canal do YouTube® do projeto e divulgado via Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. Pode-se perceber que a utilização de elementos culturais da comunidade como as vivências do público-alvo na plataforma TikTok®, facilitou a aproximação à temática e a produção de significado, tendo embasamento nos pressupostos da Educação Popular em Saúde defendida por Paulo Freire. Dessa forma, foi possível captar a atenção dos espectadores de forma efetiva, pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite trocar saberes em saúde de forma horizontal, eficaz, humanizada, servindo de estímulo para a autonomia da comunidade no seu cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5283**

TITULO: **A FOME NA AMAZÔNIA TEM RAÍZES HISTÓRICAS E POLÍTICAS: UMA ANÁLISE BASEADA NO LIVRO GEOGRAFIA DA FOME.**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE MOUTINHO PALIS**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA OLIVEIRA,JULIA RAMALHO,MARIA CLÁUDIA DA VEIGA SOARES CARVALHO**

RESUMO: Josué de Castro, em "Geografia da Fome" (1959), demonstra que a fome no Brasil tem raízes socioambientais e políticas profundas, ultrapassando a questão da produção. Na região norte do Brasil, a persistência desta está mais ligada à exploração histórica e irresponsabilidade do Estado em promover a saúde da população do que às dificuldades de agricultura de subsistência Castro, 1959. O objetivo foi analisar questões sociopolíticas e ecológicas geradoras de doenças associadas ao estado nutricional deficiente, ainda vigente na região. Metodologia: foi realizada análise documental (CELLARD,2008) da obra para identificação de 3 categorias de análise com representatividade na questão fome/doença: extrativismo/exportações, agricultura de subsistência e abastecimento. Após tabulação dos trechos do livro, foram incorporados dados de insegurança alimentar regional (ENANI; VIGISAN) para ampliar debate sobre continuidades. Resultados: 1) o extrativismo colonial, aliado a políticas de exportação e ao abandono das estruturas locais, produziu a fome. 2) a geografia hostil da floresta, com suas chuvas intensas e solos pobres, dificulta a agricultura de subsistência. 3) a falta de controle de animais peçonhentos e a carência de vias de transporte limitaram o abastecimento de alimentos. Discussão: 1) a priorização da exportação de alimentos da continuidade à exploração colonial, assim como o sistema de commodities hoje, visa fornecimento de elementos para acumulação de capital e concentração de renda; 2) a alimentação pobre em nutrientes e minerais, responsável por hipovitaminose/ desnutrição repercute nos dias atuais (ENANI), quando dados evidenciam que a região norte lidera os índices de anemia (atinge mais de ¼ de crianças de 6 a 23 meses- 30,3%) e deficiência de vitamina B12 (quase metade das crianças de 6 a 23 meses- 39,4%). Segundo II Inquérito de Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 (II VIGISAN) os índices de insegurança alimentar em domicílios foram maiores no Norte durante o período de 2021 e 2022, e esta é a região com menor índice de segurança alimentar (28,4%) e atinge os maiores índices de insegurança alimentar moderada (19,5%) e grave (25,7%) do país. 3) o acesso a alimentos estava limitado pelo acesso à terra (reforma agrária postergada) infraestrutura (sistema fluvial limitado), políticas agrícolas (sem financiamento de agricultura de subsistência) que continuam influenciando o estado nutricional deficiente da população. Conclusão: Doenças associadas ao estado nutricional em 1950 como a anemia e a deficiência de vitaminas do complexo B repercutem até os dias atuais. Dessa forma, percebe-se a ausência de políticas públicas visando atenuar a insegurança alimentar na região norte do país. As dificuldades de subsistência impostas pela floresta amazônica representam desafios de abastecimento de alimentos, mas a falta de recursos financeiros e de um plano agroecológico continuam sendo um fator de insegurança alimentar na região.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Josué. Geografia da Fome: (o dilema brasileiro: pão ou aço). 10.ed. Rio de Janeiro: Antares, 1984. Rede PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (II VIGISAN): relatório final. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. [acesso em: 10 ago. 2024]. Disponível em: . SILVA, M. C. et al. Relatório 3 – Biomacadores do Estado de Micronutrientes - Enani. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019). Rio de Janeiro: ENANI, 2023. 406

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5284**

TITULO: **O USO DE ANTIÁCIDOS COMO ADJUVANTE PARA A VACINA ORAL LAAG CONTRA A LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **LARA AREIAS DO NASCIMENTO,VINíCIUS FERNANDES DE SOUZA,POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: A leishmaniose é um complexo de doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero Leishmania. Em 1970, uma vacina que utilizava lisados de antígenos totais de promastigotas de L. amazonensis (LaAg) induziu imunidade parcial em camundongos e macacos, aumentando os níveis de IFN-γ. No entanto, essa vacina falhou em ensaios clínicos em humanos e foi descontinuada. Estudos anteriores mostraram que a imunização com LaAg, quando administrada por via subcutânea ou intramuscular, exacerbou a progressão da doença em modelos experimentais com macacos e camundongos BALB/c. No entanto, a administração intranasal do mesmo antígeno resultou em uma melhor proteção em camundongos BALB/c. Assim, a busca de novas vias alternativas para a administração do LaAg se faz necessário. A investigação de adjuvantes é crucial nesse contexto, pois eles podem melhorar a resposta imunológica ao antígeno e potencializar a sua proteção. Diante disso, este estudo tem como objetivo avaliar antiácidos como potenciais adjuvantes para uma vacina oral. Nosso grupo busca explorar novas abordagens de imunização, visando melhorar o perfil de respostas imunológicas, aumentar o potencial de vacinação em massa, facilitar a adesão dos pacientes e reduzir o impacto econômico. Para alcançar o objetivo principal, os animais receberam duas doses orais da vacina, com um intervalo de sete dias, sendo divididos em grupos que receberam LaAg isoladamente ou combinado com antiácidos, como hidróxido de alumínio (Alum), bicarbonato de sódio ($NaHCO_3$), salicilato de bismuto, $Al(OH)_3$, hidróxido de magnésio ($Mg(OH)_2$) ou PBS. Sete dias após a segunda dose, os camundongos foram desafiados com L. amazonensis Josefa por via intradérmica na pata direita. O tamanho das lesões foi medido semanalmente, e a eutanásia foi realizada 133 dias após a infecção a fim de avaliar a carga parasitária na pata infectada, no linfonodo de drenagem e no baço. Os resultados obtidos até o presente momento, a partir de dois experimentos, sugerem que a administração oral da vacina controlou o tamanho das lesões em todos os grupos de maneira estatisticamente significativa em comparação com o grupo PBS, e além disso, nenhum grupo apresentou visceralização. Ensaios de citometria serão realizados para avaliar a participação de células T reguladoras e efetoras no contexto deste modelo de vacina.

BIBLIOGRAFIA: Hornung V, Bauernfeind F, Halle A, Samstad EO, Kono H, Rock KL, Fitzgerald KA, Latz E. Silica crystals and aluminum salts activate the NALP3 inflammasome through phagosomal destabilization. Nat Immunol. 2008 Aug; 9(8):847-56. doi: 10.1038/ni.1631. Epub 2008 Jul 11. PMID: 18604214; PMCID: PMC2834784. Oliveira-Maciel, D.; dos-Santos, J.S.; Oliveira-Silva, G.; Mello, M.F.d.; da Fonseca-Martins, A.M.; Carneiro, M.P.D.; Ramos, T.D.; Firmino-Cruz, L.; Gomes, D.C.O.; Rossi-Bergmann, B.; et al. MPLA and AddaVaxR Adjuvants Fail to Promote Intramuscular LaAg Vaccine Protectiveness against Experimental Cutaneous Leishmaniasis. Microorganisms 2021, 9, 1272. https://doi.org/10.3390/microorganisms9061272

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5289**

TITULO: **Pré-natal realizado por enfermeiras de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde 2019**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA,MARCIA SANDRE,PRISCILLLA DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO: Introdução: O aumento da cobertura de pré-natal nos últimos anos vem sendo relacionado a redução da morbimortalidade de mulheres e crianças. A expansão da estratégia Saúde da Família tem ampliado a participação de enfermeiras no acompanhamento pré-natal em todo o Brasil, especialmente nas regiões com maior expressão de desigualdades socioeconômicas. Objetivo: analisar a adequação do pré-natal em consultas realizadas por enfermeiras e médicos no Brasil. Método: Estudo epidemiológico do tipo survey realizado com dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS 2019).Foram selecionadas mulheres que fizeram, pelo menos, uma consulta pré-natal por ocasião da gestação mais recente, sendo todas as consultas realizadas por enfermeiras e médicos através do Sistema Único de Saúde (n = 1.991). O acompanhamento pré-natal foi considerado adequado quando houve, pelo menos, seis consultas cominício até a 20ª semana de gestação. As comparações foram estimadas com base em proporções e intervalos de confiança de 95%. Razões de chances (OR) inferiram adequação do pré-natal realizado por enfermeiras em relação às consultas médicas. Resultados: No Brasil, 37,7% (IC95% 34,6; 40,9) das consultas pré-natal foram realizadas por enfermeiras, sendo a maior ocorrência na região Norte (61,3%) e a menor, no Sul (10,4%). Apenas 26,2% (IC95% 21,8; 31,0) dos acompanhamentos realizados por enfermeiras foram classificados como adequados, enquanto para médicos, a adequação atingiu 36,4% (IC95% 32,3; 40,8) dos acompanhamentos. Em comparação aos atendimentos de médicos, os acompanhamentos pré-natal realizados por enfermeiras tiveram maior probabilidade de não adequação (OR = 1,16; p < 0,01). Considerações: O acompanhamento pré-natal realizado por enfermeiras representou menos de 40,0% das consultas em todo o Brasil, caracterizando-se pelo início tardio (> 20 semanas) e reduzida frequência de consultas (< 6). As tendencias de ampliação dos serviços de Atenção Primária e o aumento da participação de enfermeiras nas ações preventivas ainda não superaram os níveis de inadequação do pré-natal. O cenário enseja que estratégias e intervenções permitam o aumento da eficiência das ações de pré-natal, especialmente quando realizados por enfermeiras.

BIBLIOGRAFIA: SEHNEM, Graciela Dutra et al. Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. Rev. Enf. Ref. [online]. 2020, vol.serV, n.1, pp.e19050-e190050. ISSN 0874-0283. https://doi.org/10.12707/RIV19050

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5292**

TITULO: **Utilização de Podcasts como Ferramenta de Educação em Saúde e Inclusão**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de audiodramas educativos no formato de podcast produzidos pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde”. O projeto desenvolve ações educativas utilizando ferramentas lúdico-teatrais e durante a pandemia de COVID-19 foi necessário adaptar a metodologia presencial para o uso de ferramentas virtuais, para que fosse possível dar continuidade às ações educativas. Sob este prisma, o podcast foi uma das estratégias adotadas pela equipe executora a fim de possibilitar à promoção da saúde dos seguidores do projeto de uma forma a incluir também as pessoas com deficiência visual. Este estudo tem como objetivo descrever as experiências do projeto na elaboração de podcasts como ferramenta de promoção da saúde. O desenvolvimento dos podcasts se deu a partir da adaptação dos vídeos educativos e paródias já elaboradas pela equipe do projeto, sendo importante destacar que o audiodrama fez uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, buscando adaptar-se à cada faixa etária alvo, podendo abranger desde crianças até idosos. Neste sentido, ressalta-se que os roteiros dos podcasts não foram elaborados apenas fazendo a transcrição do áudio dos vídeos educativos, mas sim por meio da adaptação de elementos sonoros e falas das personagens a fim de personificar a história de forma mais acessível às pessoas com deficiência. Todo o conteúdo adaptado para audiodrama foi avaliado por um membro da equipe do projeto que é deficiente visual. Este componente atuou como revisor e juiz do material elaborado. Em relação ao material produzido, este engloba a temática de uso correto de máscaras como forma de prevenção à COVID-19 e Vacinação COVID-19 para crianças, adolescentes e adultos/idosos.Além dos audiodramas, também foram incluídas as paródias desenvolvidas pela equipe abrangendo as mesmas temáticas já elucidadas. Os autores do trabalho estiveram envolvidos em todo processo criativo, narração e divulgação do material descrito em tela. A produção do audiodrama teve como embasamento a educação popular em saúde. Nessa perspectiva, a sabedoria popular é valorizada e ganha protagonismo na comunidade, enquanto proporciona a capacitação da mesma para a aquisição de autonomia acerca do seu próprio processo de promoção da saúde. É importante destacar que a adoção dos audiodramas como ferramentas de educação em saúde, promovem a acessibilidade, proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto. O uso de podcasts como uma estratégia virtual para continuidade de ações educativas permitiu a troca de saberes em saúde de forma horizontal e humanizada, sem a necessidade de aglomeração. Sua aplicabilidade facilitou a aproximação do público-alvo com a temática proposta e permitiu a ampliação do alcance do projeto, favorecendo a inclusão das pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei n° 13.146 de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 Ago 2022. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50a edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5295**

TITULO: **O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: possibilidades de atuação socioeducativa na atenção primária à saúde**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Este é um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas no projeto de ensino-pesquisa-extensão intitulado “Teatro em Saúde”. No projeto são desenvolvidas ações educativas na modalidade lúdico-teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar, abrangendo crianças, adolescentes, seus responsáveis e profissionais da instituição. O projeto possui parceria com a CAP 3.1 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola e desenvolvendo suas atividades educativas no formato presencial e virtual. Este estudo objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. Em relação ao cenário presencial, são desenvolvidos musicais que variam de 15 a 60 minutos e que foram estruturados a partir das temáticas, dos elementos conhecidos e das vivências prévias que despertassem o interesse do público-alvo: personagens do cotidiano da comunidade escolar e músicas conhecidas por ela. Além destas músicas, também foram elaboradas paródias que apresentam conceitos sobre a temática abordada. Todas as peças têm dois finais alternativos, previamente definidos pela equipe do projeto. O final é escolhido pela plateia durante a encenação, por meio de votação, favorecendo assim o protagonismo da comunidade. Em relação ao cenário virtual, utiliza-se as redes sociais do projeto como ferramenta para divulgação de vídeos educativos, podcasts, postagens informativas, paródias e HQ’s abordando as temáticas relevantes para a saúde da comunidade. Este foi um legado da pandemia COVID-19 que ainda é utilizado como estratégia para divulgação ampla dos conteúdos elaborados visando a promoção da saúde. Em relação às temáticas abordadas em ambos os cenários temos: Bullying e Violência, Alimentação Saudável, Meio-Ambiente e Sustentabilidade, Higiene Corporal, COVID-19, MonkeyPox, entre outras. Os extensionistas do projeto são graduandos e pós-graduandos, de diversas áreas de conhecimento, além da saúde, possibilitando a interprofissionalidade, que é inerente às práticas da atenção primária em saúde. Todos os autores deste trabalho estiveram envolvidos no desenvolvimentos das ações educativas no formato presencial e virtual. As experiências revelam que a comunidade tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade. Isto se revela pelo seu interesse, mobilização e criatividade durante o desenvolvimento das ações extensionistas, reforçando a importância do empoderamento da comunidade nas práticas de promoção da saúde na escola. O teatro mostrou-se um instrumento que potencializa a educação popular e pode ser utilizado em diferentes cenários. Além disso, a adoção das mídias sociais como ferramenta de promoção da saúde, favoreceu à ampliação do alcance do material elaborado, incorporando novos sujeitos às ações desenvolvidas pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50–62, 2020. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5308**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE COMORBIDADES EM UMA COORTE DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **REBECCA LOPES SOUTINHO,THALITA PAVANELO SOARES,GABRIEL AUGUSTO DE ALMEIDA CARDOSO LEITãO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO**

RESUMO: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença pulmonar heterogênea, caracterizada por sintomas respiratórios crônicos e acometimento de brônquios e bronquíolos terminais e/ou alvéolos culminando em obstrução ao fluxo aéreo de forma persistente. Comorbidades são comuns entre os pacientes com DPOC, o que pode ser explicado em parte pela presença de fatores de risco em comum, como o tabagismo e poluição. A multimorbidade aumenta o risco de exacerbações da DPOC, piora a qualidade de vida e o prognóstico do paciente. O cuidado do paciente com DPOC e outras comorbidades é desafiador pois o mesmo sintoma pode estar relacionado ao controle de uma ou diversas doenças. Assim, o manejo dos pacientes deve incluir a investigação de comorbidades e o impacto na doença pulmonar de base. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência de comorbidades em uma coorte de pacientes com DPOC. Este trabalho foi aprovado pelo CEP-HUCFF. Foi feito um estudo transversal de uma coorte de pacientes acompanhados no ambulatório de DPOC do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IDT/UFRJ), no período de outubro de 2021 a julho de 2024. O diagnóstico de DPOC foi estabelecido de acordo com os critérios do GOLD (Gold Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease). A presença de outras comorbidades foi avaliada através de questionários padronizados na primeira consulta e incluíram: asma, tuberculose, COVID, pneumonia, câncer de pulmão, tromboembolismo pulmonar, doença arterial coronariana (DAC), hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), ansiedade e depressão. O estudante atuou na coleta, análise de dados e divulgação de resultados. Como resultados, entre os 75 pacientes incluídos, 40 são mulheres e 35 são homens. A mediana de idade foi de 69 anos (intervalo interquartil 25-75% entre 64 a 76 anos). Todos os 75 pacientes possuíam ao menos uma comorbidade previamente diagnosticada. As doenças mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica (70,6%) e doença arterial coronariana (17,3%). A asma foi relatada por 13 entre os 75 pacientes (17,3%), tuberculose prévia em 21,3% (16/75); pneumonia prévia em 33,3% (25/75), COVID-19 prévia em 25,3% (19/75); tromboembolismo pulmonar prévio em 4% (3/75), diabetes mellitus em 32% (24/75), depressão em 13,3% (10/75) e ansiedade também em 13,3% (10/75). Nenhum dos pacientes selecionados teve câncer de pulmão. Na amostra foi observada a presença concomitante de 3 doenças crônicas não respiratórias (HAS, DM, DAC, ansiedade ou depressão) em 17,3% dos pacientes. É evidente portanto a elevada prevalência de comorbidades entre os pacientes com DPOC, principalmente de doenças cardiovasculares, refletindo a complexidade do manejo clínico dessa população. Esses achados reforçam a importância de cuidado centrado no paciente para abordagem integrada das doenças com avaliação de gravidade e manejo em conjunto das comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: Burke H, Wilkinson TMA. Unravelling the mechanisms driving multimorbidity in COPD to develop holistic approaches to patient-centred care. Eur Respir Rev 2021; 30: 210041 [DOI: 10.1183/16000617.0041-2021]. Smith MC, Wrobel JP. Epidemiology and clinical impact of major comorbidities in patients with COPD. Int J Chron Obstruct Pulmon Dis. 2014;9:871-888. Published 2014 Aug 27. doi:10.2147/COPD.S49621 GLOBAL INITIATIVE FOR CHRONIC OBSTRUCTIVE LUNG DISEASE. Global strategy for Diagnosis, Management and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease 2024 REPORT. Disponível em: https://goldcopd.org/2024-gold-report/.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5311**

TITULO: **EXPOSIÇÃO AGUDA AO ÁLCOOL COMO FATOR DE RISCO PARA A SUSCEPTIBILIDADE À INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM CÉLULAS DA BARREIRA HEMATOENCEFALICA**

AUTOR(ES) : **EDUARDA DA COSTA MARRÃO,FERNANDA DA SILVA CARMO,DANIEL ADESSE**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO: A COVID-19 caracteriza-se por síndrome respiratória aguda grave causada pelo SARS-CoV-2. Atualmente, há mais de 38 milhões de casos confirmados acumulados no Brasil desde o início da pandemia, segundo o Ministério da Saúde. Durante o auge da pandemia, o isolamento social levou a um aumento no consumo de bebidas alcoólicas como forma de lidar com sintomas de depressão, ansiedade e solidão. O consumo crônico de álcool pode ocasionar efeitos neurotóxicos graves e promover a neurodegeneração. A oxigenação e nutrição das células do Sistema Nervoso Central (SNC) são mediadas por uma rede de vasos sanguíneos que, em associação com astrócitos, formam a barreira hematoencefálica (BHE). Sabe-se que o SARS-CoV-2 infecta células humanas pela ligação da proteína Spike-1 ao receptor ACE2, cuja presença no endotélio vascular e nos astrócitos aponta a BHE como potencial porta de entrada do vírus no SNC. Contudo, não se sabe se o consumo agudo de álcool pode predispor as células da BHE a serem mais permissivas à infecção, comprometendo suas propriedades de barreira. Neste estudo, cultivamos células endoteliais cerebrais humanas (HBMEC) até a confluência, tratamos com etanol (50 e 100mM) por 24 horas, seguido de infecção com SARS-CoV-2 (cepa P.31) por 2 horas ou tratamento com a proteína Spike-1 (full length) por 24 horas. A análise por imunocitoquímica revelou que células pré-tratadas com etanol e infectadas com SARS-CoV-2 apresentaram um aumento de 28% na marcação da proteína viral Spike-1 em comparação com células não tratadas. Além disso, as células tratadas com etanol mostraram um aumento de 30% nos níveis de ACE2. A RT-qPCR revelou um aumento nos níveis dos receptores e co-receptores ACE2, TMPRSS2 e CD147 em 2, 0,5 e 5 vezes, respectivamente. Observamos também que o tratamento com etanol pareceu reduzir os níveis de ZO-1, uma proteína de junção ocludente essencial para a função de barreira endotelial, em 85% em comparação com células não tratadas, embora sem diferença estatística significativa. A imunocitoquímica indicou que o tratamento com etanol e Spike-1 resultou em um aumento de 23% nos níveis de NF-kB e uma redução de 6% nos níveis da proteína MRP1. Além disso, utilizamos um modelo in vivo, administrando etanol (3g/kg) diariamente por 5 dias e avaliamos, por RT-qPCR, os níveis dos receptores e co-receptores em diferentes regiões do SNC. Observamos que o tratamento com etanol provocou uma diminuição de 60% e 94% nos níveis de ACE2 no córtex e hipocampo, respectivamente, enquanto no cerebelo houve um aumento de 4 vezes. Para TMPRSS2, o etanol provocou um aumento de 4 vezes no hipocampo e cerebelo, enquanto no córtex houve uma diminuição de 22%. Nossos dados sugerem que a exposição aguda ao etanol pode aumentar a susceptibilidade das células da BHE à infecção pelo SARS-CoV-2 e à interação com a Spike-1. Esses resultados foram corroborados in vivo, demonstrando que o etanol modula os níveis dos receptores alvo do SARS-CoV-2 em diferentes regiões do SNC.

BIBLIOGRAFIA: OPAS. Alcohol use during the COVID-19 pandemic in Latin America and the Caribbean. 8 de setembro de 2020. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/52646. Torices S, Motta C, da Rosa B, Marcos A, Alvarez-Rosa L, Siqueira M, Moreno-Rodriguez T, Matos A, Caetano B, Martins J, Gladulich L, Loiola E, Bagshaw O, Stuart J, Siqueira M, Stipursky J, Toborek M, Adesse D. SARS-CoV-2 infection of human brain microvascular endothelial cells leads to inflammatory activation through NF-κB non-canonical pathway and mitochondrial remodeling. Res Sq [Preprint]. 2022 Jun 16:rs.3.rs-1762855. doi: 10.21203/rs.3.rs-1762855/v1. Update in: Viruses. 2023 Mar 14;15(3):745. doi: 10.3390/v15030745.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5315**

TITULO: **QUINTAIS URBANOS, AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DA ILHA DO GOVERNADOR**

AUTOR(ES) : **LETICIA FARIA DA SILVA,LEO MENDES,FILIPE PESSOA DOS SANTOS,ANDRESSA MARIA SILVEIRA DE ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO: Pensar sobre a alimentação tornou-se palco de inúmeros debates e é uma medida de política pública em diferentes sociedades. No Brasil, temos a Lei de Segurança Alimentar e Nutricional (Losan) que conversa diretamente com o aspecto alimentar e nutricional, em que o primeiro engloba produção, abastecimento e consumo, enquanto que o segundo é a utilização do alimento pelo organismo e a relação com a saúde. Com isso, o presente projeto teve o objetivo de unificar essas bases de conhecimento, por meio de debates e discussões acerca da alimentação saudável e agroecologia. Para atingir esse objetivo, nos inspiramos na Pesquisa Educacional Baseada em Design, que se baseia na parceria entre pesquisadores, professores e alunos na busca por soluções para problemas educativos complexos (McKenney e Reeves, 2012). Nesse sentido, firmou-se uma parceria entre uma professora, o estagiário docente, os alunos de uma turma de correção de fluxo escolar em uma escola municipal da Ilha do Governador e, nós, pesquisadores. Em 2023 foram realizados 10 encontros com a turma, com duração de aproximadamente duas horas cada. Um dos destaques foi uma entrevista realizada pelos alunos com um agricultor urbano. Antes desta atividade a professora e o estagiário introduziram aos alunos a problemática do agronegócio com o uso de agrotóxicos e as possibilidades da agroecologia. A sala de aula virou cenário de entrevista, onde os alunos produziram um mural interativo sobre o percurso do alimento, desde a sua produção no campo até a sua chegada à mesa na cidade. Nós levamos o agricultor, morador da região próxima à escola e, ele tem sua produção em seu próprio quintal, usando métodos agroecológicos para sua plantação. A conversa despertou o interesse e engajamento dos estudantes. Dúvidas surgiram sobre como é possível plantar no próprio quintal e sem usar nenhum agrotóxico. O agricultor proporcionou uma troca de saberes culturais e de vivência com os alunos, na intenção de despertar mais interesse pela discussão. O produtor levou muda e terra para cada aluno, ajudando cada um a plantar a sua própria e como deveriam cultivar ao levar para a casa. No decorrer do ano, os alunos passaram a interagir de forma mais participativa e construtiva em cada encontro nosso e, principalmente, nas atividades em sala de aula. Dessa forma, promovemos uma abertura para discutir sobre a alimentação, como podemos torná-la saudável e sustentável na cidade por meio da agroecologia. Além de incentivar a escolarização aberta, que permite um contato da comunidade local e o ambiente escolar, a fim de promover a interação desses sujeitos com a aprendizagem curricular e discussões relevantes (Okada; Rosa; Souza, 2020). Por fim, foi fomentado o protagonismo e a autonomia dos alunos na compreensão de conhecimentos escolares, como história, português, ciências e matemática, em diálogo com os conhecimentos populares e científicos em relação à problemática da produção e do consumo alimentar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei Nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11346.htm. MCKENNEY, Susan.; REEVES, Thomas. Conducting educational design research. London: Routledge. 2012. OKADĀ, A.; ROSA, L. Q.; SOUZA, M. V. Escolarização aberta com mapas de investigação na educação em rede: apoiando a pesquisa e inovação responsáveis (RRI) e a diversão na aprendizagem. Revista Exitus.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5316**

TITULO: **Deficiência como Componente do Currículo nas Licenciaturas de Ciências e Saúde**

AUTOR(ES) : **DAYANE CORDEIRO DE ALMEIDA,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,DENIS WILLIAM GRIPA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO: O presente trabalho pretende analisar como a temática “deficiência”, enquanto um componente curricular, vem sendo abordada nos currículos dos cursos de licenciatura em ciências (Ciências Biológicas, Química e Física) e em saúde (Educação Física) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como pesquisar e desenvolver práticas curriculares inclusivas que favoreçam aos licenciandos uma formação voltada à promoção da justiça curricular. Para tal análise, os autores primeiramente buscaram a última versão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos quatro cursos. Em seguida, com base na Análise de Conteúdo (Bardin, 2004), selecionaram fragmentos dos textos em que continham as palavras: deficiência, acessível, acessibilidade, inclusão e libras. Com a análise foi possível verificar que todos os cursos oferecem a disciplina de LIBRAS, conforme o Decreto 5626/2005 (Brasil, 2005) que estabelece a disciplina como obrigatória nos currículos das licenciaturas. A disciplina é oferecida pela Faculdade de Educação para todas as licenciaturas analisadas (Educação e Comunicação II – LIBRAS). O único curso em que a temática esteve presente em outros espaços do PPC foi a Educação Física (EF). Além de Libras, o currículo da EF tem uma disciplina obrigatória de Educação Física Adaptada e um Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Adaptada e Inclusiva (GEPFaI). No PPC da EF, também há uma seção de apoio ao estudante que menciona a acessibilização do prédio, com construção de rampas de acesso a todos os andares e para acesso ao Parque Aquático. Com base nesta análise preliminar, é possível observar que ainda é incipiente a abordagem da temática nos documentos curriculares das licenciaturas. Esse resultado também foi encontrado por Basso (2015) ao analisar os currículos dos cursos de ciências. Segundo a autora, a maioria dos licenciandos do último período não se sentiam preparados para promover inclusão em futuras práticas. Dessa forma, é fundamental que os currículos aprofundem essa temática para possibilitar a formação de professores em condições de desenvolverem suas futuras práticas de forma realmente inclusiva. Garantir espaços de reflexão sobre as temáticas alusivas a deficiência no percurso formativo de futuros professores, é fundamental para caminharmos em direção a uma sociedade mais justa e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004. BASSO, S.P.S. Cursos de licenciatura na área de ciências: a temática inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais. 130 p. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências, Botucatu, 2015. BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5317**

TITULO: **O DOMÍNIO FEMININO NO SETOR SAÚDE: ANÁLISE DA PREDOMINÂNCIA DAS MULHERES EM PROFISSÕES DE CUIDADO EM EQUIPAMENTOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO,LUDMILLA GOMES DE SOUZA,DANIEL FREITAS DOS SANTOS,CAROLINA MANHãES MOURA REIS,RENAN TOMAZ DA CONCEIçãO,ANA GABRIELA LOURENÇO PEREIRA,VICTÓRIA MOREIRA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO,VERENA DUARTE DE MORAES,MIRELLA GIONGO**

RESUMO: Introdução: Historicamente, a estrutura do trabalho tem sido moldada pela divisão de gênero, que incorre em profissões tradicionalmente atribuídas às mulheres, geralmente vinculadas a atividades de cuidado. Na área da saúde, isso se expressa com a atuação predominante de mulheres, embora os salários não sejam equivalentes aos dos homens. Em decorrência de questões estruturais advindas de uma sociedade patriarcal, com importantes desigualdades de gênero, tarefas atribuídas aos homens são mais valorizadas e bem remuneradas. Com base nestas premissas, o “Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Equidade”, em vigência na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde maio de 2024, enfoca a possibilidade de imersão de estudantes de graduação de diferentes campos de conhecimento em equipamentos da Atenção Primária à Saúde (APS), de modo a observar de forma crítica a realidade do mundo do trabalho no setor saúde. Objetivos: Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é analisar a distribuição das mulheres na APS dentro da Área de Planejamento (AP) 3.1 do município do Rio de Janeiro. Metodologia: A pesquisa tem como aporte metodológico a observação com registro em diário de campo e a análise de dados em sistemas de informação disponíveis no Departamento de Recursos Humanos e na Divisão de Informação, Controle e Avaliação da Coordenadoria da AP 3.1 (CAP 3.1). Resultados: A partir dos dados analisados, verificou-se que há 885 trabalhadores estatutários e 170 trabalhadores contratados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) em toda a AP 3.1, totalizando 1055 profissionais. Dentre esses, 688 (65,3%) são do sexo feminino e 367 (34,7%) do sexo masculino. A análise dos dados da AP 3.1 é consonante com os dados censitários do Brasil, que revelam um fenômeno significativo no setor de saúde: a feminização crescente da força de trabalho. O perfil de gênero da força de trabalho da AP 3.1 indica que 65% de seus trabalhadores são mulheres. A predominância feminina está ligada a vários fatores, incluindo o maior acesso das mulheres à educação superior e a valorização de habilidades interpessoais, frequentemente associadas ao gênero feminino. Mais análises sobre a política salarial serão realizadas, no sentido de compreender se as bases remuneratórias entre homens e mulheres são as mesmas. Também pretende-se analisar a relação entre cargos e gênero. Considerações finais: Com a continuidade da iniciativa PET-Equidade na CAP 3.1, o coletivo de estudantes e professores realizará um desdobramento das análises empreendidas para verificar a concentração de mulheres em cargos de liderança. Espera-se que a investigação deste e outros aspectos proporcione uma visão mais clara sobre a representação feminina em diferentes níveis hierárquicos e ajudará a orientar políticas e estratégias para promover uma maior equidade no setor de saúde.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. World Employment Social Outlook 2020: Trends 2020. Genebra: OIT, 2020. Pezzato, L. M., & L'abbate, S.. (2011). O uso de diários como ferramenta de intervenção da Análise Institucional: potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. Physis: Revista De Saúde Coletiva, 21(4), 1297–1314. https://doi.org/10.1590/S0103-73312011000400008 Hirata, H.. (2014). Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, 26(1), 61–73. https://doi.org/10.1590/S0103-20702014000100005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5318**

TITULO: **OS EFEITOS CRÔNICOS DA FIBROSE PULMONAR INDUZIDA POR RADIAÇÃO EXPERIMENTAL NA INTERAÇÃO CARDIOPULMONAR E CONGESTÃO RENAL: FOCO NA FISIOLOGIA INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **KLARA DE SOUZA ROQUE,LUCAS RODRIGUES DE MORAES,MAICON LIMA,ANTONIO PEDRO ABIDO RIBEIRO,NAZARETHDE ROCHA,TULA CELESTE WILMART GONÇALVES,RODRIGO BARBOSA,GIOVANNA COSTA FERREIRA SANTOS,AMANDA PEREIRA DA CRUZ,RODRIGO GONZAGA VERAS,SABRINA ARAÚJO FERREIRA,PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,VERA LUISA CAPELOZZI,CAMILA MACHADO,SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES,CELSO CARUSO NEVES,SERGIO AUGUSTO LOPES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ,PATRICIA ROCCO,PEDRO LEME**

RESUMO: A radioterapia, utilizada no tratamento de tumores torácicos, pode induzir um tipo de fibrose pulmonar (FP) em 5 a 50% dos pacientes, podendo afetar também áreas pulmonares saudáveis adjacentes. Tal FP está associada à remodelação irreversível da matriz extracelular pulmonar, prejudicando a troca gasosa e aumentando o trabalho respiratório, o que pode resultar em hipertensão arterial pulmonar (HAP) e cor pulmonale. Porém, há poucos relatos sobre HAP e cor pulmonale associados à FP, e sua fisiopatologia é pouco compreendida e frequentemente não reconhecida clinicamente, elevando o risco de mortalidade. Assim, entender a fisiopatologia da FP induzida por radiação é essencial para identificar possíveis alvos terapêuticos. Para investigar essas questões, foi utilizado um modelo experimental, aprovado pelo CEUA sob o número 009/23, com 30 ratos Wistar adultos (8-10 semanas, 390±22g). Os animais foram randomizados para receber 15Gy de radiação no pulmão direito ou para não serem expostos à radiação. Após a irradiação, ecocardiografias e tomografias computadorizadas (TC) de tórax foram realizadas a cada 3 semanas. Dados de mecânica pulmonar invasiva foram coletados por cateter esofágico após 4 e 12 semanas. Ao final, os animais foram eutanasiados e pulmões e rins foram analisados quanto à deposição de colágeno, STAT3, IL-6 e congestão vascular. Os resultados mostraram uma redução das Unidades Hounsfield na TC de tórax, indicando alterações na densidade pulmonar. O volume pulmonar aumentou na 12ª semana comparado à 3ª semana (p=0,029). Notavelmente, o comprometimento foi mais pronunciado no pulmão esquerdo, não irradiado, com aumento de volume e peso na 12ª semana (p

BIBLIOGRAFIA: 1.JARZEBSKA, N. et al. Scarred Lung. An Update on Radiation-Induced Pulmonary Fibrosis. Frontiers in Medicine, v. 7, p. 585756, 15 jan. 2021 2.RAGHU, G. et al. Diagnosis of Idiopathic Pulmonary Fibrosis. An Official ATS/ERS/JRS/ALAT Clinical Practice Guideline. American Journal of Respiratory and Critical Care Medicine, v. 198, n. 5, p. e44–e68, 1 set. 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5322**

TITULO: **Expressão da proteína do capsídeo do vírus dengue em células HEK-293T como sistema para estudo de modificações pós-traducionais**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE OLIVEIRA DE ARAUJO,NATHANE CUNHA MEBUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO: Apesar de vírus do gênero Flavivírus, como o vírus dengue (DENV), causarem doenças importantes do ponto de vista de saúde pública, alguns eventos durante a infecção viral, principalmente reconhecimento do genoma e montagem do nucleocapsídeo (NC), ainda não são compreendidos (1). A proteína responsável por esses eventos é a proteína do capsídeo (C), que é uma proteína estrutural extremamente básica e pequena (24 KDa), com características que a tornam única do ponto de vista estrutural, sendo interessante seu estudo (2). Dessa forma, alterações na proteína C de DENV (DENVC), como a presença de modificações pós-traducionais (PTMs), poderiam modular esses e outros eventos do ciclo replicativo dos vírus. Embora o estudo de PTMs nos flavivírus ainda seja muito escasso, já foi descrito que a presença de fosforilação na proteína C do vírus do Oeste do Nilo (WNVC), é importante para sua interação com o RNA viral, regulando sua localização celular e a montagem de partículas virais (3). Neste contexto, é fundamental estabelecer sistemas eficazes de expressão de DENVC em células eucarióticas, que são os modelos mais utilizados para estudar PTMs in vitro. O objetivo deste trabalho é padronizar a expressão de DENVC em células eucarióticas, para que possamos avaliar a presença de PTMs e sua possível influência na montagem do NC. Visando atingir o objetivo proposto, foi adotado um delineamento experimental baseado na transfecção de células HEK 293-T (células embrionárias de rim humano) com plasmídeo pcDNA3.1(+) contendo a sequência completa de DENVC. A expressão de DENVC foi analisada em diferentes tempos após a transfecção (24, 48 e 72 horas). Para isso, utilizou-se o pcDNA3.1(+) vazio como controle, e a avaliação foi feita por meio de ensaios de western blotting (WB). Esses mesmos tempos serão avaliados em diferentes condições de transfecção por ensaios de imunocitoquímica. Além disso, será avaliada a viabilidade das células após a transfecção por meio de ensaios de azul de tripan e dosagem de lactato desidrogenase (LDH) de cada condição. Os resultados do WB mostraram uma maior expressão de DENVC após o tempo de 48 e 72h. Os ensaios de imunocitoquímica e de viabilidade celular, já estão em andamento e serão realizados nos mesmos tempos analisados nos ensaios de WB. Esperamos encontrar uma menor viabilidade associada a um maior tempo de transfecção, devido a toxicidade desse processo. Esses experimentos permitirão caracterizar a expressão de DENVC em células eucarióticas. Além disso, a padronização dos ensaios facilitará a avaliação sistemática da presença de PTMs em DENVC, e em mutantes, que serão desenhados futuramente para facilitar o estudo dos seus efeitos durante a infecção viral.

BIBLIOGRAFIA: BYK, Laura A.; GAMARNIK, Andrea V. Properties and functions of the dengue virus capsid protein. Annual review of virology, v. 3, n. 1, p. 263-281, 2016. NEVES-MARTINS, Thais C. et al. Unique structural features of flaviviruses' capsid proteins: new insights on structure-function relationship. Current Opinion in Virology, v. 47, p. 106-112, 2021. CHEONG, Yuen Kuen; NG, Mah-Lee. Dephosphorylation of West Nile virus capsid protein enhances the processes of nucleocapsid assembly. Microbes and infection, v. 13, n. 1, p. 76-84, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5327**

TITULO: **O RECEPTOR AXL CONTROLA AS POPULAÇÕES DE CÉLULAS IMUNOLÓGICAS COLÔNICAS DURANTE A DPOC EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **JULIANA GUEDES NASCIMENTO,CAROLINA MAIA MENDES,JUAN DA GAMA MARINS,JÚLIA MORATELLI SANTOS,MARIA CLARA MARTINS,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença pulmonar progressiva causada pela inalação de fumaça de cigarro (1). Além dos pulmões, a DPOC afeta tecidos extra-pulmonares, como os intestinos, provocando inflamação, aumento da permeabilidade, digestão alimentar prejudicada e também disbiose intestinal (2). Compreender como as respostas imunológicas são controladas durante a DPOC pode ajudar no manejo de doenças intestinais em fumantes. O papel da eferocitose mediada pelos receptores da família TAM (Tyro3, Axl e MerTk) durante doenças inflamatórias pulmonares vem sendo explorado na literatura, mas seu impacto no eixo pulmão-intestino durante a DPOC ainda não foi abordado. Aqui, investigamos o papel da eferocitose mediada pelo receptor Axl na suscetibilidade de indivíduos com DPOC à inflamação intestinal. Camundongos WT e deficientes em Axl (Axl-/-) C57/BL6 do grupo DPOC foram submetidos a exposição à fumaça de nove de cigarro, em três exposições diárias, cinco vezes por semana durante três meses. Camundongos do grupo AR (controle) foram submetidos ao ar ambiente. Cólons dos camundongos WT e Axl-/- foram coletados para análise da frequência de células do sistema imunológico da lâmina própria por citometria de fluxo e homogenatos de cólon foram utilizados para dosagem de citocinas por ELISA. Nós observamos números absolutos aumentados de macrófagos colônicos, monócitos e neutrófilos na lâmina própria de camundongos Axl-/--DPOC se comparados ao seu grupo controle e números ainda maiores se comparados ao grupo WT-DPOC. Além disso, homogenatos de cólon de camundongos Axl-/--DPOC apresentaram maiores níveis de TNF se comparado a camundongos Axl-/--AR. Não observamos alterações nos níveis da citocina IL-17 nos grupos avaliados. Finalmente, camundongos Axl-/--DPOC apresentaram uma tendência de redução nos níveis da citocina IL-1β se comparados a camundongos WT-DPOC. Esses dados sugerem que a DPOC pode atuar como um fator de risco para a suscetibilidade a condições inflamatórias intestinais e que o receptor Axl pode contribuir para o controle da inflamação intestinal.

BIBLIOGRAFIA: (1) Mari Hikichi, Kenji Mizumura, Shuichiro Maruoka and Yasuhiro Gon. Pathogenesis of Chronic Obstructive Pulmonary Disease (COPD) Induced by Cigarette Smoke. 2019. Journal of Thoracic Disease. DOI: 10.21037/jtd.2019.10.43 (2) April L. Raftery, Evelyn Tsantikos, Nicola L. Harris and Margaret L. Hibbs. Links Between Inflammatory Bowel Disease and Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020. Frontiers of Immunology. DOI: 10.3389/fimmu.2020.02144

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5328**

TITULO: **OFICINA SOBRE BIODIVERSIDADE NA RESTINGA: CONHECIMENTO CIENTÍFICO COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA BERBAT,BERNARDO DE LA VEGA VINOLO,MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY,HELENA PASSERI LAVRADO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO: A Restinga é um ecossistema costeiro associado ao bioma da Mata Atlântica formado por vegetação estabelecida em solos arenosos. Este ecossistema abriga uma vasta biodiversidade vegetal e animal, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas. A redução de seus habitats é um problema que vem se intensificando com a urbanização da orla, como é o caso do Rio de Janeiro. Tendo em vista sua importância ecológica, é preciso proteger as áreas remanescentes. Trata-se de um processo complexo no qual o engajamento da sociedade em questões ambientais é fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Diante desse cenário, objetivou-se aproximar um grupo de crianças em vulnerabilidade social do conhecimento científico como ferramenta de sensibilização sobre a importância da proteção da Restinga. Para isso, foi desenvolvida uma oficina sobre a biodiversidade na Restinga, composta por uma visita guiada à Exposição Árvore da Vida e um roteiro de atividades práticas em laboratório, totalizando duas horas de duração. O projeto de extensão Exposição Árvore da Vida atuou em parceria com o Sesc Ramos a partir de duas turmas do projeto Mais Infância, iniciativa de educação complementar para crianças de 6 a 12 anos em vulnerabilidade social. A equipe do projeto Mais Infância contribuiu para a adequação da proposta pedagógica e acompanhou as turmas durante a oficina, aplicada nos dias 10 de outubro e 28 de novembro de 2023, com a participação de 12 e 10 alunos, respectivamente. A visita guiada pela extensionista se iniciou no jardim didático da exposição, onde as crianças observaram cactos, clúsias e bromélias, vegetação característica da Restinga. A visita foi complementada com a observação de plantas herborizadas e animais preservados em álcool, material emprestado de laboratórios do Instituto de Biologia da UFRJ. Além das atividades diretamente relacionadas à Restinga, o público pôde explorar o segundo andar da exposição, que contempla ecossistemas aquáticos e terrestres. No laboratório didático, as crianças vivenciaram o fazer e ser científico por meio de atividades práticas, incluindo demonstrações e experimentos sobre características do solo e adaptações das plantas. Após as práticas com cactos, clúsias e bromélias, foi pedido às crianças que desenhassem a planta da Restinga que mais gostaram. Questionários semi-abertos foram aplicados via Google Forms antes e depois da oficina como forma de avaliação. Em sua maioria, as crianças responderam corretamente as perguntas sobre o conteúdo visto na oficina, além de avaliarem sua experiência de forma muito positiva. A interação social promovida entre as crianças e os extensionistas foi atestada por meio de fotografias, evidenciando o potencial da Exposição Árvore da Vida na interação dialógica entre a universidade, instituições e territórios próximos. A partir disso, foi oportunizado o acesso a saberes e territórios do conhecimento a sujeitos não-acadêmicos sob a perspectiva da educação científica não-formal.

BIBLIOGRAFIA: BASSOLI, F. Atividades práticas e o ensino-aprendizagem de ciência(s): mitos, tendências e distorções. Ciência & Educação (Bauru), 20(3), 2014. MILITÃO, C.; COSENDEY, B.N. Percepção do ambiente de restinga de alunos do 6º ano do Ensino Fundamental por meio de desenhos. Pesquisa em Educação Ambiental, 17(2), 2022. ROCHA, C.F.D. et al. The remnants of restinga habitats in the Brazilian Atlantic Forest of Rio de Janeiro state, Brazil: habitat loss and risk of disappearance. Brazilian Journal of Biology, 67(2), 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5335**

TITULO: **ESTUDO DO IMPACTO DA PRODUÇÃO DE MELANINA SOBRE O MICROAMBIENTE TUMORAL DO MELANOMA**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA FERNANDES RANGEL,GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS,FERNANDA NEVES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO: O melanoma é um câncer de pele agressivo e letal que acomete os melanócitos, células produtoras do pigmento melanina, o qual confere à pele proteção aos efeitos nocivos da exposição à radiação ultravioleta (UVR). A melanogênese é um processo complexo, iniciado sob estímulo da UVR, no qual a melanina é produzida pela ação da enzima tirosinase (TYR), no interior dos melanossomos. Essas organelas, por sua vez, são transferidas para os queratinócitos circundantes, onde são encontradas na região perinuclear oferecendo proteção ao DNA. No melanoma, o papel da melanina é controverso: parece conferir alguma vantagem seletiva uma vez que a produção é mantida na maior parte dos casos, mas os melanomas amelanóticos são mais agressivos.1 A melanogênese é capaz de funcionar tanto como limitador de danos oxidativos e de quimioterápicos e promover o estresse oxidativo ao longo de suas diferentes fases. Nesse sentido, compreender o papel da melanogênese na progressão tumoral do melanoma é fundamental. O modelo de cultura tridimensional tem se mostrado capaz de mimetizar in vitro a heterogeneidade e as interações celulares presentes no tumor, além da complexidade do microambiente tumoral no melanoma, no qual é comumente observado o estabelecimento de um ambiente hipóxico. Sendo assim, o objetivo deste projeto é investigar o impacto da melanina na progressão tumoral utilizando um modelo de cultura 3D com células B16F10 parentais, uma linhagem de melanoma murino com elevado potencial de agressividade derivado de um tumor subcutâneo de camundongos C57BL/6, e células B16F10 TYR- (silenciadas para tirosinase) em co-cultura com fibroblastos NIH/3T3. Para favorecer a adesão célula-célula, placas de 96 poços com fundo em U foram revestidas com uma camada de agarose 1%. Em seguida, foram feitos esferoides de 2.500 e 10.000 células totais, estes para representar um ambiente hipóxico, na proporção de 1:19 de células tumorais e fibroblastos. A cinética de crescimento desses esferoides foi avaliada entre o 3º e o 7º dia de cultivo, por meio de imagens em campo claro obtidas com microscópio invertido e analisadas pelo software ImageJ. Observou-se preliminarmente que nos esferoides de 2.500 células totais, a linhagem silenciada para tirosinase obteve um maior crescimento, com a variação da área média de 0.085mm2 a 0.446mm2, do 3º ao 7º dia, em comparação a parental, que sofreu uma variação da área média de 0.034mm2 a 0.241mm2, do 3º ao 7º dia. Já nos esferoides de 10.000 células totais, a linhagem parental obteve um maior crescimento, com uma variação de área média de 0.260mm2 a 0.786mm2, do 3º ao 7° dia, em comparação à silenciada para tirosinase, que sofreu uma variação da área média de 0.093mm2 a 0.227mm2, do 3º ao 7º dia. Dessa forma, nossos dados sugerem que a melanina tem um papel importante no crescimento do tumor.

BIBLIOGRAFIA: SLOMINSKI, RM et al. Melanoma, melanina e melanogênese: a relação Yin e Yang. Frontiers in oncology, v. 12, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5339**

TITULO: **DESVENDANDO A ANATOMIA: O LÚDICO COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM**

AUTOR(ES) : **NICOLE SOUZA DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo" do Instituto de Ciências Biomédicas - UFRJ, através do projeto de extensão "Ciência para a Sociedade", busca maneiras interativas para incentivar o visitante a conhecer mais sobre o corpo humano. O Museu recebe visitas agendadas e apresenta seu acervo de peças anatômicas humanas plastinadas, fotografias artísticas e modelos didáticos através de dinâmicas que estimulam a interação do público com o tema Anatomia Humana. A Anatomia é uma disciplina básica da área da Saúde que estuda macroscopicamente características estruturais dos órgãos, tecidos e sistemas do corpo humano. Seu entendimento contribui para o autoconhecimento corporal e promoção da saúde, porém seu ensino acadêmico é complexo. Considerando a importância desse conhecimento buscamos formas de adequação do conteúdo para cada visitante, conforme sua faixa etária e grau de escolaridade, utilizando estratégias didáticas e lúdicas para apresentar a Anatomia de forma leve e descontraída. Acredita-se que o conhecimento se forma através da interação entre as pessoas e as diferentes áreas do saber. Durante as visitas são propostas dinâmicas como: jogo da memória, quebra cabeças e atividades com imagens 3D, que estimulam a aprendizagem ativa do público. Além destas, proporcionamos aos visitantes a experiência sensorial do toque de peças anatômicas humanas reais através da manipulação de ossos para montagem de um esqueleto humano e de peças plastinadas na atividade denominada "cadeira da confiança", que consiste em tentar adivinhar de olhos vendados qual é o órgão ou parte do corpo que está sendo apalpada. Realizamos atividades de pintura e desenho com as crianças e o jogo "dados dos sistemas", onde dois dados são lançados revelando em cada face um sistema do corpo para relacionar suas funções entre si. A bolsista Nicole Souza e demais autores extensionistas deste trabalho atuam na mediação da visita ao museu, interagindo com o público através dessas dinâmicas de forma dialógica e estimulam a sensação de pertencimento do visitante ao espaço. Observou-se que o uso das estratégias lúdicas no ensino da Anatomia, como os jogos e dinâmicas citados, estimula a participação e auxilia a aprendizagem ativa e prática. Atividades sensoriais e interativas, adaptadas à faixa etária e escolaridade dos visitantes, promovem um ambiente acolhedor e envolvente. A mediação promovida pelos autores extensionistas é importante para enriquecer a experiência educativa no museu. A abordagem lúdica e interativa no ensino da Anatomia demonstrou ser eficaz em tornar o aprendizado mais acessível e envolvente. As dinâmicas utilizadas não apenas facilitam a compreensão dos conteúdos, mas também promovem um ambiente favorável que incentiva a curiosidade e o autoconhecimento corporal. A participação ativa dos extensionistas na mediação das atividades fortalece o vínculo dos visitantes com o espaço educativo e torna a experiência no museu enriquecedora e memorável.

BIBLIOGRAFIA: MARANDINO, M. Museus de Ciências como Espaços de Educação. In: Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2005, p. 165-176. MASSARANI, L. Comunicação da ciência e apropriação social da ciência: algumas reflexões sobre o caso do Brasil, Uni-pluri/versidad, Vol. 12, N.° 3, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5340**

TITULO: **EVOLUÇÃO DA FUNÇÃO MOTORA E FREQUÊNCIA DE ATENDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS DE MENINOS COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD) EM TRATAMENTO COM TRANSLARNA: SÉRIE DE CASOS**

AUTOR(ES) : **IZIS GABRIELLY SILVA SOUZA,ADRIELLE ALEXANDRE DA SILVA,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO: Introdução: A DMD é uma doença genética rara ligada ao cromossomo X, causada por uma mutação no gene da distrofina, proteína estrutural das células musculares. A doença não possui cura; seu tratamento consiste na promoção da qualidade de vida e no adiamento das perdas funcionais. Objetivo: Descrever a evolução da função motora e a frequência de atendimento fisioterapêutico de meninos com DMD que fazem uso do medicamento Translarna. Metodologia: Estudo descritivo e longitudinal, aprovado pelo CEP (CAAE:63471116 6 1001 5264), cujos participantes foram meninos com DMD deambulantes em uso de Translarna, acompanhados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Foi usada a escala North Star Ambulatory Assessment (NSAA) total de 34 pontos; teste de caminhada de seis minutos (TC6M) em metros; tempo para levantar do chão (TLDC) em segundos e tempo para correr 10 metros (TC10M) em segundos. Identificamos com P - participante; A - avaliação e o ano. Resultados: Como não houve uma padronização nos intervalos das avaliações realizadas e objetivou-se descrever a evolução dos casos, descrições individuais são apresentadas. Amostra com 4 pacientes. P1 início Translarna: 10 anos, A1(2022) com 12 anos, NSAA: 30/34, TC6M: 384m, TLDC: 3s6ms e TC10M: 3s5ms; A2(2023) com 13 anos, NSAA: 31/34, TC6M: 441m, TLDC: 3s5ms e TC10M: 4s5ms e A3(2024) com 14 anos, NSAA: 30/34, TC6M: 434,10m, TLDC: 3s71ms e TC10M: 4s25ms; frequência de fisioterapia: 2x/semana. P2 início Translarna: 6 anos - A1(2019) com 5 anos, NSAA: 25/34, TC6M 302m, TLDC 2s7ms e TC10M: 5s1ms; A2(2020) com 6 anos, NSAA: 24/34, TC6M: 336m, TLDC: 3s8ms e TC10M: 5s6ms e A3(2022) com 8 anos, NSAA: 23/34, TC6M: 341m, TLDC: 3s8ms e TC10M: 4s8ms; frequência de fisioterapia: 2x/semana. P3 início Translarna: 6 anos, A1(2021) com 7 anos, NSAA: 28/34, TC6M: 401m, TLDC: 1s6ms e TC10M: 3s6ms; A2(2023) com 9 anos, NSAA: 19/34, TC6M: 270m, TLDC: incapaz e TC10M: 12s8ms e A3(2024) com 10 anos NSAA: 08/34, TC6M: incapaz, TLDC: incapaz e TC10M: 13s44ms; frequência de fisioterapia: atendimento a cada 15 dias até 2022 e sem atendimento desde 2023. P4 início Translarna: 8 anos, A1(2020) com 7 anos, NSAA: 29/34, TC6M: 400m, TLDC: 2s4ms e TC10M: 4s2ms; A2(2022) com 9 anos NSAA: 24/34, TC6M: 348m, TLDC: 7s9ms e TC10M: 6s2ms e A3(2024) com 11 anos, NSAA: 12/34, TC6M: 182m, TLDC: 34s18ms e TC10M: 12s37ms; frequência de fisioterapia: irregular, com orientações mensais. Com estes resultados, constatamos que P1 e P2, mantiveram a capacidade funcional estável no decorrer das avaliações e tiveram uma frequência regular na fisioterapia, enquanto P3 e P4 apresentaram perdas funcionais e tiveram atendimento fisioterapêutico irregular. Conclusão: Pode haver uma relação do uso do medicamento Translarna e da frequência da fisioterapia na função motora de meninos com DMD. Novos estudos deverão ser realizados com maior número de participantes para promover uma análise estatística comparando os resultados.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, A.P.Q.C.; et al. Brazilian consensus on Duchenne muscular dystrophy. Part 2: rehabilitation and systemic care. Arq Neuropsiquiatr. 76 (7). 2018. p. 481-489. ARAUJO, A. P. DE Q. C. et al. Atualização das recomendações do consenso brasileiro para distrofia muscular de Duchenne. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 81, p. 81–94, 28 abr. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5341**

TITULO: **PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE ADOLESCENTES: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JéSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,JULIANA CAVALCANTE VIANA,LíVIA BASTOS DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO: Introdução: A adolescência é uma fase crítica do desenvolvimento humano, marcada por significativas mudanças físicas, emocionais e sociais. Durante esse período, os hábitos alimentares estabelecidos podem ter um impacto duradouro na saúde (Ministério da Saúde, 2022). A educação em saúde focada na alimentação saudável é fundamental para prevenir problemas na saúde como obesidade, diabetes tipo 2, e doenças cardiovasculares na idade adulta. Assim, estudantes de enfermagem decidiram levar esse tema para adolescentes de uma escola pública de ensino, com o propósito de conscientizar sobre uma alimentação saudável, por meio de ações educativas em escolas. Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de estudantes de graduação em enfermagem da EEAN-UFRJ na atividade painel em saúde sobre alimentação na adolescência, com o intuito de melhorar seus conhecimentos, atitudes e comportamentos alimentares. Metodologia: Relato de experiência descritivo . A atividade foi desenvolvida em uma escola de ensino médio, no segundo semestre de 2023, com a participação de adolescentes de 14 a 18 anos. No segundo período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental II. A atividade painel em saúde é uma das estratégias de ensino e desenvolve-se em Colégios da rede pública , da cidade do Rio de Janeiro com adolescentes do nível médio de ensino. Consiste na apresentação de cartazes e diálogo reflexivo junto sobre a temática alimentação na adolescência. A atividade principal envolveu a construção de um "prato de diferenças alimentares", onde metade do prato foi preenchida com alimentos ultraprocessados, como salgadinhos, refrigerantes e fast food, e a outra metade com alimentos saudáveis, como frutas, verduras, grãos integrais e proteínas magras. Além disso, foi utilizado um saco de açúcar para representar visualmente a quantidade de açúcar presente em alimentos industriais, como refrigerantes. Resultados: A intervenção permitiu que os adolescentes refletissem sobre nutrição e alimentação saudável. A visualização das quantidades de açúcar em alimentos industriais gerou impacto e surpresa entre os participantes, o que facilitou a conscientização sobre os perigos do consumo excessivo de açúcar. Ao final da atividade os adolescentes perceberam a diferença entre alimentos ultraprocessados e saudáveis. Além disso, muitos participantes relataram a intenção de reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e adotar uma dieta mais equilibrada. Conclusão: A atividade de orientação sobre alimentação saudável mostrou-se eficaz em promover mudanças positivas no conhecimento, atitudes e comportamentos alimentares dos adolescentes. A adoção de hábitos alimentares saudáveis durante a adolescência pode contribuir significativamente para a prevenção de doenças crônicas na vida adulta. Recomenda-se a continuidade e ampliação desse tipo de intervenção, integrando-a ao currículo escolar e envolvendo a comunidade escolar para potencializar os resultados.

BIBLIOGRAFIA: Governo Federal. Saúde do Adolescente e Jovens. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-adolescente

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5343**

TITULO: **Yaokwa: Pesca, Troca e Comensalidade nos Rituais dos Enawenê-Nawê**

AUTOR(ES) : **MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO**

ORIENTADOR(ES): **NINA PINHEIRO BITAR**

RESUMO: O Ritual Yaokwa, principal cerimônia dos Enawenê-Nawê, etnia Aruak, foi patrimonializado pelo IPHAN e registrado no Livro das Celebrações em 2010. Tal ritual marca o início do calendário anual dos Enawenê-Nawê, localizados no noroeste do Estado de Mato Grosso. Eles realizam quatro rituais principais onde pesca, agricultura, coleta e preparo de alimentos são cruciais para a ordem sociocosmológica. No ritual Yaokwa, Harikare (anfitriões), Yakairiti (seres subterrâneos) e Yaokwa (pescadores) têm papeis fundamentais. A pesca, no final de janeiro e início de fevereiro, envolve construção de barragens e armadilhas de cipó (enoakakalayti). Durante a ausência dos pescadores, Harikare e Harekalo (mulheres) mantêm a roça, colhem milho e mandioca, preparam sal vegetal e lenha. Após dois meses, pescadores retornam simbolizando Yakairiti, recebidos com euforia, seguidos pela troca de peixes por sal vegetal, alimentos e bebidas, controlando a fúria dos Yakairiti para evitar infortúnios (Dos Santos, 2014). O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (Gastronomia/UFRJ) em desenvolvimento é compreender a relação entre comensalidade e hospitalidade envolvida no ritual dos Enawenê-Nawê, sob a ótica da antropologia, utilizando como base a teoria da "dádiva" de Marcel Mauss (2003), além de referências sobre patrimônios alimentares e alimentação indígena. Através de revisão bibliográfica, a pesquisa está sendo desenvolvida em quatro etapas: (i) levantamento e revisão bibliográfica do tema, (ii) fichamento, (iii) análise do ritual e (iv) escrita. O levantamento bibliográfico coletou dezessete materiais específicos sobre o ritual, como artigos, dissertações e teses. Vale destacar os trabalhos de Marcio Silva (2012), que contribuiu para o estudo da sociedade Enawenê-Nawê, detalhando as etapas do ritual, o sistema da pesca e as preparações a base de milho, mandioca e sal vegetal. Pode-se destacar que, como resultados esperados, pretende-se compreender o simbolismo do ritual praticado pelos Enawenê-Nawê, além de sua importância para esta sociedade, como já apontado por seu registro no Livro das Celebrações do IPHAN. A partir da teoria da dádiva (Mauss, 2003) o trabalho analisará as trocas envolvidas no ritual, as quais atuam no estabelecimento de relações sociais, mas também como um pacto sagrado a fim de evitar infortúnios e manter a harmonia espiritual e social. Portanto, será apresentada a relação do ritual com a divisão de gênero dos Enawenê-Nawê e a forma como esse grupo articula a sua visão de mundo intrinsecamente relacionada às questões alimentares.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, G. M. Homens, peixes e espíritos: a pesca ritual dos Enawene-Nawe. Tellus, [S. l.], n. 14, p. 39–59, 2014. DOI: 10.20435/tellus.v0i14.149. MAUSS, M. (1925). Ensaio sobre a dádiva. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. p. 185-324. SILVA, Marcio Ferreira da. Liga dos Enawene-Nawe: um estudo da aliança de casamento na Amazônia Meridional. 2012. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5353**

TITULO: **O PAPEL DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (H2O2) NA SECREÇÃO DE IRISINA MUSCULAR**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE LADEIRA DE FREITAS,IRIS SOARES ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO**

RESUMO: A irisina é um peptídeo de 112 aminoácidos, produto da clivagem da proteína de membrana contendo domínio de fibronectina tipo III 5 (FNDC5). Pesquisas já demonstraram a atuação da irisina como uma molécula reguladora de diversos processos em diferentes tecidos, como tecido adiposo, cardíaco, ósseo, nervoso e hepático. Todavia, os mecanismos moleculares de secreção da irisina em células musculares esqueléticas ainda não estão completamente elucidados na literatura. Nesse contexto, sabemos que o peróxido de oxigênio (H2O2) gerado após a contração muscular atua como molécula sinalizadora importante para a regulação de genes da resposta celular ao exercício. Dentre as vias já estabelecidas moduladas por H2O2 após o exercício, sabemos que a quinase dependente de cálcio/calmodulina (CAMK), a proteína quinase ativada por AMP (AMPK) e p38 são ativadoras do coativador gama 1-alfa do receptor ativado por proliferador de peroxissomo (PGC1α), o fator de transcrição do gene FNDC5. Dessa forma, o objetivo do nosso estudo é investigar o papel do H2O2 no mecanismo de secreção da Irisina em células musculares esqueléticas. Para isso, utilizamos um modelo in vitro de células musculares de camundongo (C2C12) no qual realizamos um tratamento com H2O2 nas concentrações de 50 □M, 75 □M e 100 □M, por 6, 12, 24 e 48 horas. Foram feitos ensaios de viabilidade celular após o tratamento por meio do ensaio de MTT. O RNA das células tratadas foi extraído para a avaliação da expressão gênica por RT-PCR. O meio celular também foi coletado para análise da secreção da irisina por Milliplex. Nossos resultados mostram que a administração de H2O2 afetou a viabilidade das células C2C12 apenas na concentração de 100 □M em 1 hora de tratamento, não se repetindo nos outros grupos e tempos de 3 e 6 horas. Enquanto os tratamentos de menor duração, 6 e 12 horas não apresentaram alterações na transcrição de FNDC5, os mais longos, de 24 e 48 horas, aumentaram a transcrição de FNDC5 nas concentrações de de 75 □M e 100 □M. Além disso, a secreção de irisina se mostrou aumentada após 6 horas de tratamento nos grupos de 50 □M e 100 □M de H2O2. Isso é um indicador que a expressão e síntese de irisina são moduladas de maneira diferente e independente. Assim, nossos resultados apontam para um papel do H2O2 como estimulador da expressão e da secreção de irisina em células musculares esqueléticas.

BIBLIOGRAFIA: - Boström P, Wu J, Jedrychowski MP, et al. A PGC1-α-dependent myokine that drives brown-fat-like development of white fat and thermogenesis. Nature. 2012;481(7382):463-468. Published 2012 Jan 11. doi:10.1038/nature10777. - Pedersen BK, Febbraio MA. Muscles, exercise and obesity: skeletal muscle as a secretory organ. Nat Rev Endocrinol. 2012;8(8):457-465. doi:10.1038/nrendo.2012.49. - Irrcher I, Ljubicic V, Hood DA. Interactions between ROS and AMP kinase activity in the regulation of PGC-1alpha transcription in skeletal muscle cells. Am J Physiol Cell Physiol. 2009;296(1):C116-C123. doi:10.1152/ajpcell.00267.2007

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5355**

TITULO: **VAMOS JOGAR? JOGOS COMO AGENTES DE PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **CARLA GABRIELY GAIAO DO INVENCIO,YASMIN OLIVEIRA DE SANTANA,SOFIA CARVALHO SILVA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: A educação em saúde visa construir conhecimento na população, aumentando a autonomia das pessoas para desenvolverem pensamento crítico, tornando-se agentes principais de sua saúde. Isso as capacita a opinar e decidir formas de cuidar de si e dos outros com base em conhecimentos científicos acessíveis[1][2]. Uma forma eficaz de promovê-la é por meio dos jogos. Na aprendizagem mediada, o mediador estimula e ajuda na interpretação do aprendiz, despertando seu interesse[3]. O projeto de extensão "Tá na Hora de Tomar o Remédio" possui cerca de 11 jogos focados em promover educação em saúde. Os extensionistas atuam como mediadores, acompanhando os jogos e fornecendo informações baseadas em literatura técnico-científica. Eles também estimulam discussões, agregando os conhecimentos prévios aos participantes. O objetivo desse trabalho é discutir como os jogos podem ser aplicados para promover a educação em saúde, pautados nas ações presenciais realizadas, utilizando-se de formulários contendo perguntas direcionadas aos extensionistas e aos participantes para analisar suas perspectivas sobre os temas. Os formulários são sobre o público-alvo, o jogo e as experiências obtidas. Analisamos na forma de observação livre como os jogos contribuíram para a educação em saúde, promovendo discussões e reflexões entre os participantes e extensionistas sobre temas relacionados à produção, uso e descarte de medicamentos. Como resultados, todos os jogos mostraram capacidade de promover discussões entre as partes envolvidas, por exemplo o tapete interativo "Jogo dos Pequenos Farmacêuticos", em que se avança no tabuleiro respondendo perguntas. Os jogos de perguntas levam a mais discussões quando são dadas opções de resposta como opção A, B, C e D. Com essas opções, os participantes sentem-se mais confortáveis a compartilhar experiências pessoais, promovendo discussão, reflexão e agregando conhecimentos. Com relação ao número de jogadores, as discussões são mais eficientes em grupos pequenos, permitindo uma conversa mais próxima e reflexiva antes de avançar para a próxima rodada. Outro jogo que gerou discussão foi a "Batalha das Vacinas", no qual os participantes compartilharam informações sobre suas experiências com vacinas, sanaram dúvidas e percebeu-se o quanto as crianças sabiam sobre o assunto. Um exemplo marcante foi quando uma pré-adolescente revelou ter perdido uma amiga para a meningite, destacando a importância de confiar nas vacinas disponíveis. Esse momento de partilha foi crucial para empoderar a criança e mostrar que ela é importante agente de sua saúde. Conclui-se que a utilização dos jogos, no caso analógicos, é de suma importância para a literacia em saúde. As pessoas se mostram engajadas nas dinâmicas, e veem como um momento de descontração onde podem discutir, perguntar e trocar informações necessárias para que em última instância se vejam como agentes ativos de saúde. Além de desmistificar ''Fake News" e atrair a atenção do público.

BIBLIOGRAFIA: [1] COSCRATO, G.;PINA, J.C.; MELLO, D. F. DE. Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paulista de Enfermagem, v.21, n.2, p.257-263, abr.2010. [2] TEMÁTICO, G. Brasília-DF 2013 MINISTÉRIO DA SAÚDE Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Projeto de Terminologia da Saúde 2ª edição 2ª reimpressão. [s.l:s.n.]. Disponível em: . [3] Falkenberg, M. B., Mendes, T. de P. L., de Moraes, E. P., & de Souza, E.M (2014). Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para saúde coletiva. Ciencia & saude coletiva, 19(3), 847-852.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5356**

TITULO: **TESTE DE EFICÁCIA EM ENSAIO PRÉ-CLÍNICO DE UM CURATIVO BIOATIVO PARA A ENTREGA DE TERAPIA EPIGENÉTICA PARA MEDICINA REGENERATIVA**

AUTOR(ES) : **KARLA ROBERTA MOREIRA,MARCIA CURY EL CHEIKH,ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO,LIO MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Diabetes Mellitus é um grave problema de saúde pública que afeta o bem-estar dos indivíduos, devido à formação de feridas crônicas, que podem levar a amputações e infecções sistêmicas.Pacientes diabéticos enfrentam dificuldades na cicatrização,pois a resposta inflamatória crônica diminui a eficiência do processo de reparo tecidual.Por isso, este trabalho propõe caracterizar a eficácia de um curativo bioativo(CB) para entrega local de terapia epigenética em modelo pré-clínico de lesão cutânea.O CB foi desenvolvido por nosso grupo a partir de um sistema nanoestruturado à base de filme polimérico de quitosana revestido de nanoemulsões à base de óleo de funcho doce,que atua como veículo para a nanoencapsulação de inibidores da atividade Histona Desacetilase (iHDAC). Utilizamos murinos da linhagem C57BL entre 8 a 12 semanas de idade,induzindo a diabetes por administração intravenosa de Estreptozotocina (165 mg/kg).Com o auxílio de um punch cirúrgico de 4mm realizamos uma biópsia na pele,sobre a qual aplicamos o CB+iHDAC ou CB+DMSO (controle).O registro fotográfico da lesão foi realizado nos dias 0,3,5 e 7 dias após a lesão e no dia 7,os animais foram eutanasiados e amostras de tecido contendo a lesão foram coletadas,fixadas em formalina tamponada 4% e processadas para estudos histopatológicos com colorações de Hematoxilina e Eosina e Tricrômico de Gomori.O software IMAGE J foi utilizado para realizar as quantificações e o teste ANOVA foi utilizado para as análises estatísticas.Nossos resultados indicam que a cicatrização se mostrou mais eficiente em animais diabéticos tratados com CB+iHDAC quando comparado ao grupo CB+DMSO.As análises histopatológicas mostraram que o tratamento com CB+iHDAC apresentou uma influência positiva no reparo tecidual apresentando características da fase proliferativa do reparo tecidual,onde foi observado:perfil inflamatório discreto,neoangiogênese,tecido adiposo não proeminente e derme organizada.Em contraste,o grupo CB+DMSO,apresentou sinais de cicatrização menos eficiente,onde foi observado:inflamação mais intensa,tecido adiposo proeminente e desorganização da derme.Curiosamente,a análise histopatológica também mostrou que os animais tratados com CB+ iHDAC apresentaram um perfil resolutivo mais acentuado,com características da fase proliferativa,nos animais saudáveis e diabéticos quando comparados ao CB+DMSO.A resolução se mostrou mais eficiente em murinos diabéticos tratados com CB+iHDAC,que apresentaram uma epiderme mais organizada,com neoangiogênese e depósito de colágeno mais acentuados e tecido adiposo não proeminente.Em contraste, os murinos saudáveis tratados com CB+iHDAC apresentaram uma epiderme menos organizada e hiperplásica,proeminência de tecido adiposo,neoangiogênese menos acentuada e derme organizada.Essas abordagens prometem avanços no reparo tecidual,utilizando curativos bioativos para terapia epigenética na medicina regenerativa.Os experimentos em animais foram aprovados pelo CEUA/CCS/UFRJ (n° 062/19).

BIBLIOGRAFIA: de Oliveira E Silva Guerrero A, da Silva TN, Cardoso SA, da Silva FFF, de Carvalho Patricio BF, Gonçalves RP, Weissmuller G, El-Cheikh MC, Carneiro K, Barradas TN. Chitosan-based films filled with nanoencapsulated essential oil: Physical-chemical characterization and enhanced wound healing activity. Int J Biol Macromol. 2024 Mar;261(Pt 1):129049. doi: 10.1016/j.ijbiomac.2023.129049. Epub 2024 Jan 2. PMID: 38176510. Cabanel, M., da Costa, T.P., EL-Cheikh, M.C.et al. O epigenoma como um alvo putativo para a reparação da pele: o inibidor de HDAC Trichostatin A modula a plasticidade e o comportamento do progenitor mielóide e melhora a cicatrização de feridas. . J Transl Med17, 247 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5361**

TITULO: **EFEITO DA MICROGRAVIDADE SIMULADA POR CLINOSTATO 1D EM CÉLULAS MAMÁRIAS TUMORAIS E NÃO TUMORAIS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO,YURI FERREIRA MUNDIM BRICIO,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,EDVAL RODRIGUES DE VIVEIROS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: Diversos efeitos fisiológicos são observados em astronautas expostos à microgravidade durante voos espaciais. No entanto, estudar alterações em nível celular nessas condições é um desafio devido ao alto custo e à limitada acessibilidade das missões espaciais. Para superar essas restrições, são utilizados simuladores de microgravidade, como o clinostato. No biorreator Clinostato 1D, a rotação contínua ao longo do eixo horizontal impede que as células respondam às forças gravitacionais, resultando em uma perda de orientação. O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da microgravidade simulada pelo sistema de clinostato 1D em duas linhagens celulares: MCF-10A, células de mama humana, e MDA-MB-231, células de câncer de mama humano. Para isso, as células foram cultivadas em um sistema de clinostato 1D, rotacionado continuamente a 15 rpm por 48 horas, sob condições idênticas para o grupo experimental e o grupo controle, exceto pela clinorotação aplicada ao grupo experimental. Os resultados obtidos demonstraram, por meio de microscopia óptica, que as células formaram esferóides após a exposição ao clinostato 1D. Além disso, a microgravidade simulada aumentou a produção de espécies reativas de oxigênio (EROS) em 1,1 vezes nas células MCF-10A e em 3,7 vezes nas células MDA-MB-231. Observou-se também um aumento de 1,2 vezes no potencial de membrana mitocondrial nas células MCF-10A. A análise dos corpos lipídicos revelou que a microgravidade simulada aumentou em 2,14 e 1,66 vezes os domínios hidrofóbicos polares e em 1,45 e 1,59 vezes os domínios hidrofóbicos neutros, nas células MCF-10A e MDA-MB-231, respectivamente. Além disso, a microgravidade simulada alterou as fases do ciclo celular em ambas as linhagens e aumentou a capacidade clonogênica das células MDA-MB-231. Em conclusão, o clinostato 1D se mostrou uma ferramenta valiosa para investigar como a microgravidade simulada pode influenciar e proporcionar uma melhor compreensão das modificações celulares importantes.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas 1. SONNENFELD, Gerald; SHEARER, William T. Immune function during space flight. Nutrition, v. 18, n. 10, p. 899-903, 2002. 2. LUDTKA, Christopher et al. Macrophages in microgravity: The impact of space on immune cells. npj Microgravity, v. 7, n. 1, p. 13, 2021. 3. NASSEF, Mohamed Zakaria et al. Real microgravity influences the cytoskeleton and focal adhesions in human breast cancer cells. International journal of molecular sciences, v. 20, n. 13, p. 3156, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5367**

TITULO: **LEVANTAMENTO DE FATORES QUE POSSAM INFLUENCIAR A RETENÇÃO DE MICROPLÁSTICOS EM MACROALGAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA BERBAT,MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

ORIENTADOR(ES): **VINíCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO: A produção global acumulada de plásticos foi estimada em 9,49 bilhões de toneladas em 2019, dado ainda mais alarmante tendo em vista as projeções de aumento da produção anual para as próximas décadas (Our World in Data, 2023). Considerando que muitos produtos feitos de plástico têm a vida útil curta, a geração de resíduos é um problema evidente, com destaque para os chamados “plásticos de uso único”. Devido ao descarte incorreto, grande parte desses resíduos chega aos corpos de água. Por isso, é necessário compreender as implicações da poluição plástica nos ecossistemas marinhos, inclusive a poluição por microplásticos. Microplásticos são partículas plásticas de tamanho inferior a 5 milímetros, que podem ser fabricadas nesse tamanho (microplástico primário) ou atingi-lo a partir da fragmentação de objetos maiores (microplástico secundário). No ambiente marinho, microplásticos podem adsorver e transportar poluentes orgânicos persistentes e metais (Andrady, 2011). A região costeira é a mais impactada pela ação antrópica no ambiente marinho, onde as macroalgas desempenham um papel ecológico fundamental, atuando como produtores primários e servindo de alimento para muitos animais. Estudos mostram a capacidade das macroalgas reterem microplásticos em seus talos, podendo ser uma importante forma de entrada de microplásticos nas teias tróficas bentônicas (Gutow et al., 2016). Como se trata de um poluente emergente, a pesquisa científica sobre microplásticos é uma tendência crescente. Tendo em vista as lacunas ainda existentes, foi conduzida uma revisão da literatura com o objetivo de levantar fatores que possam influenciar a retenção de microplásticos em talos de macroalgas. Para isso, foram considerados fatores relacionados às macroalgas, aos microplásticos e ao ambiente. Em 28 de novembro de 2023, foi realizada uma busca no banco de dados Embase, utilizando a seguinte combinação de termos e operadores booleanos: “(macroalga* OR seaweed*) AND microplastic*” nas palavras-chave, títulos ou resumos. Apenas artigos originais, redigidos em inglês e que analisassem a presença de microplásticos em amostras de macroalgas foram incluídos na revisão. Trabalhos que não cumprissem algum desses critérios foram excluídos. Como resultado, foram obtidos 34 artigos, dos quais 17 foram elegíveis ao critério estipulado. A leitura dos artigos possibilitou o detalhamento dos fatores relacionados às macroalgas (11 termos), aos microplásticos (5) e ao ambiente (9), em forma de mapa mental. O levantamento serviu de base para o projeto “Macroalgas e seu papel como sentinelas da poluição antropogênica na Baía de Guanabara (RJ)” e pode contribuir para o desenvolvimento de estudos futuros que investiguem a retenção de microplásticos em talos de macroalgas.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADY, A.L. 2011. Microplastics in the marine environment. Marine Pollution Bulletin. GEYER et al. (2017); OECD (2022) – dados processados por Our World in Data, 2023. GUTOW, L.; ECKERLEBE, A.; GIMÉNEZ, L.; SABOROWSKI, R. 2016. Experimental Evaluation of Seaweeds as a Vector for Microplastics into Marine Food Webs. Environmental Science and Technology.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5371**

TITULO: **ENSINO DE DOENÇAS VENÉREAS NOS PRIMEIROS CURRÍCULOS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY (1923-1926)**

AUTOR(ES) : **MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,ROSANE BARRETO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: No início do século XX, quando foi inaugurada a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), o Brasil era assolado por uma grave crise sanitária, destacada pelas altas taxas de Doenças Venéreas, atuais Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) [1]. Objetivos: Identificar temas referentes a Doenças Venéreas no ensino de enfermagem nos anos iniciais da EEAN e descrever as características do ensino sobre tal temática entre os anos de 1923 e 1926, período que vai da inauguração da EEAN ao fim da Reforma Sanitária. Método: Estudo histórico-social, qualitativo, realizado através de pesquisa documental, utilizando fontes históricas diretas e indiretas, buscadas no Centro de Documentação (CDOC) da EEAN. Resultados: O ensino sobre Doenças Venéreas esteve presente nos currículos da EEAN desde a sua primeira versão em 1923. Até o ano de 1925, a disciplina denominada “Doenças Venéreas” era ministrada pelo médico Joaquim Motta, Microbiologista e Parasitologista formado pelo Instituto Oswaldo Cruz [2] e inspetor sanitário do Departamento Nacional de Saúde Pública. Contudo, no ano de 1926 ocorreu uma adição ao currículo das estudantes, passando a constar também a disciplina “Enfermagem de Doenças Venéreas”, ministrada pela Enfermeira Edith Fraenkel, formada nos Estados Unidos, enfermeira-chefe do Serviço de Visitadoras da Inspetoria de Tuberculose do Departamento Nacional de Saúde Pública no ano de 1921 e instrutora da EEAN [3]. De acordo com os registros encontrados no CDOC, ambas as disciplinas eram obrigatórias e ocorriam no segundo ano de formação, durante a 4ª série. Conclusão: Demonstrando a qualidade na formação e atenção às demandas de saúde, a EEAN instituiu o ensino sobre Doenças Venéreas como indispensável ao currículo das futuras enfermeiras. Além disso, a Escola de Enfermagem Anna Nery corrobora seu pioneirismo ao nomear uma enfermeira como docente de uma disciplina anteriormente ministrada por médicos. Por fim, é notório o alto padrão de ensino sobre Doenças Venéreas na EEAN entre os anos de 1923 e 1926.

BIBLIOGRAFIA: 1. Freire MAM, Amorim WM. A enfermagem de saúde pública no Distrito Federal A enfermagem de saúde pública no Distrito Federal. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 mar; 12 (1): 115 - 24. 2. Academia Nacional de Medicina. Joaquim Pereira da Motta. Disponível em: https://www.anm.org.br/joaquim-pereira-da motta/#:~:text=Cursou%20Microbiologia%20e%20Parasitologia%20no,da%20Lepra%20e%20Doen%C3%A7as%20Ven%C3%A9reas. 3. Mancia JR, Padilha MICS. Trajetória de Edith Magalhães Fraenkel. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006;59(spe):432–7. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000700009

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5374**

TITULO: **BRINCANDO E APRENDENDO BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA RODRIGUES MORAIS,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: A Botânica é uma área desafiadora e complexa, tanto no ensino quanto na aprendizagem, acarretando na necessidade de repensar a abordagem dessa disciplina no contexto educacional. É importante buscar estratégias mais dinâmicas e envolventes para despertar o interesse dos alunos na matéria (URSI, 2024). O objetivo do trabalho foi desenvolver o jogo A Botânica das Plantas de Comer como ferramenta com o potencial de incentivar a curiosidade e o desejo de aprender sobre conteúdos da Biologia Vegetal. O jogo foi pensado para estimular a aprendizagem de temas botânicos no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio, levando em consideração a BNCC (BRASIL, 2018). Nele são abordados conteúdos relacionados à organização e estrutura das células e tecidos vegetais, diversidade de ecossistemas e reprodução vegetal. O jogo combina elementos de trilha e cartas, podendo ser jogado por 2 a 4 participantes ou grupos de participantes, e um mediador, o professor. O jogo inclui, além do tabuleiro, dados e pinos coloridos, cartas com perguntas e cartões de resposta com comentários. As perguntas foram construídas a partir de saberes tradicionais, artigos científicos e livros didáticos. A cada rodada, os jogadores respondem a uma carta pergunta retirada de uma pilha previamente embaralhada. Se a resposta estiver correta, o jogador avança no tabuleiro o número de casas determinado por um dado. Se a resposta estiver errada, o mediador, com quem ficam os cartões de resposta, pode escolher entre debater com os participantes e mostrar a carta resposta caso não cheguem à certa após o debate, ou deixar a carta no jogo, permitindo que outros jogadores tentem responder. O jogo ainda não foi aplicado em contexto escolar. Pretendemos aplicá-lo, e avaliar sua influência na aprendizagem através de questionários respondidos pelos alunos antes e depois da brincadeira. Assim, buscamos facilitar diálogo entre os saberes tradicionais e os conhecimentos aprendidos na escola, incentivar a curiosidade e a partilha de informações entre os jogadores, a pesquisa sobre os assuntos tratados, e o interesse nos conteúdos das aulas. Esperamos que os educandos, mediados pelo professor, possam expandir seus conhecimentos em Biologia Vegetal, e que esses conhecimentos possam ser aplicados para transformar sua própria realidade, conectando o que aprendem na escola com suas vivências cotidianas, contribuindo para a construção de um pensamento crítico, reflexivo, criativo, investigativo e questionador sobre as questões atuais relacionadas às plantas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em: agosto 2024. URSI, Suzana et. al. Ensino de Botânica: conhecimento e encantamento na educação científica. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/fchzvBKgNvHRqZJbvK7CCHc/?lang=pt&format=pdf Acesso em agosto 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5376**

TITULO: **USO DA HISTÓRIA ORAL NO ENSINO DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO: Introdução: O ensino de História da Enfermagem se beneficia não só das crescentes pesquisas na área, que fornecem embasamento histórico para qualificar as atividades educativas, mas também do uso de metodologias ativas como forma de manter essa disciplina dinâmica e em diálogo com a realidade vivida pelos estudantes, contribuindo para a sua construção identitária. Objetivo: Descrever e analisar a atividade “história contada por profissionais de Enfermagem” aplicada ao ensino de História da Enfermagem. Método: Pesquisa descritiva, qualitativa, com dados coletados por instrumento de avaliação da atividade preenchido anonimamente pelos estudantes da disciplina Estudos de História da Enfermagem via formulário online. Foram coletadas todas as considerações dos discentes. Os dados foram organizados e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. Parecer do CEP: 5.730.906/2022. A atividade corresponde à narração de história por um profissional de enfermagem convidado da disciplina Estudos de História da Enfermagem, presente no currículo da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O convidado decide os acontecimentos de sua vida profissional que deseja contar aos estudantes, que podem fazer perguntas ao convidado, o que propicia um ambiente ameno de conversação. Resultados parciais: Nas avaliações obtidas, os estudantes destacaram o despertar da curiosidade sobre a história do cuidado de enfermagem ao ouvir trajetórias profissionais e fatos vividos por enfermeiros em atividades de assistência, gerência e ensino. Também foi ressaltada a oportunidade de interação entre as gerações, sendo possível demarcar a evolução de tecnologias e procedimentos de cuidado. Conclusão: A contação de história é uma estratégia avaliada como positiva, que horizontaliza as relações em sala de aula e outros ambientes de ensino-aprendizagem, incentiva os estudantes a conhecerem a história do cuidado e a pensarem no seu futuro profissional ao passo que reconhecem elementos constitutivos da identidade da Enfermagem na narrativa dos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Borges T.S. e Alencar G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista. Jul/Ago 2014, Ano 03, n° 04, p. 119-143 , ISSN 22377719

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5387**

TITULO: **ALBINISMO E MATERNIDADE: UM OLHAR PARA O PUERPÉRIO ATÍPICO**

AUTOR(ES) : **ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO: O albinismo é definido por uma condição genética na qual há ausência total ou parcial da produção de melanina, proteína que fornece coloração à pele, olhos, cabelos e pelos corporais e proteção contra a radiação UV. Entre os tipos não sindrômicos de albinismo, estima-se no Brasil a predominância do Albinismo Oculocutâneo 1 e 2 (OCA1 e OCA 2), cujo diagnóstico pode ocorrer a partir de avaliação clínica ocular e da pele, incluindo a expressão fenotípica das pessoas com albinismo (PA), ainda nos primeiros meses de vida. Nesse sentido, diante da expressão fenotípica mais comum, de pele, cabelos e olhos muito claros, e da confirmação diagnóstica, a expectativa da maternidade é impactada imediatamente após o parto, com destaque para as mães e famílias pretas, tornando o puerpério, um processo que naturalmente cursa com uma difícil adaptação, em uma trajetória relatada de culpa, preocupação e dúvidas frente à albinidade do recém-nascido. Surge, então, a maternidade atípica, em que as etapas básicas do estímulo ao desenvolvimento infantil, como o banho de sol às manhãs, são substituídas por aprendizados e implementações de estímulos visuais precoces devido a deficiência visual decorrente da condição genética (baixa visão); buscas por proteção solar até o sexto mês de vida, ainda sem a possibilidade da aplicação de filtros solares de barreira química e, após os seis meses, por filtros solares, vendidos no país como cosméticos de alto custo; a falta de reconhecimento, atendimento e acesso aos serviços de atenção à saúde com profissionais qualificados para as especialidades do cuidado; receios ao preconceito, em destaque o bullying na fase escolar, e a ausência da efetividade das políticas de inclusão escolar; entre outras. Logo, o objetivo deste trabalho é analisar a perspectiva de mães de PA a partir do enfrentamento e busca do diagnóstico durante o período puerperal, entendendo o contexto social dessas famílias, o acesso à recursos financeiros e informacionais e a rede de apoio que as circundam, fatores que interferem diretamente com o entendimento e manejo desta condição, sendo esta pesquisa alinhada ao projeto de extensão "As pessoas com albinismo e o direito à saúde". Em razão da escassa produção científica sobre temáticas que circundam a maternidade e o albinismo, este estudo consistirá em uma análise netnográfica do perfil do Instagram “nina.albina”, um diário online da maternidade e desenvolvimento de Nina, desde os dois meses de vida. Será realizada a análise de conteúdo das postagens e interações comunicacionais entre os 129 mil seguidores da conta, com buscas a partir de 2019. Espera-se que os resultados obtidos despertem interesse na produção científica sobre a temática, trazendo visibilidade não somente para as PA, mas para mães que necessitam de assistência especializada, rede de apoio e orientações intersetoriais para a prevenção de agravos e promoção da saúde, potencializando saberes entre a sociedade e profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO (ES). Linha de cuidado para pessoa com albinismo. Vitória, ES: Secretaria de Saúde, 2022. @nina.albina. Perfil do Instagram. Instagram, [s.d.]. Disponível em: https://www.instagram.com/nina.albina/. Santos, Nereida Lúcia Palko dos et al. O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2017, v. 27, n. 2 [Acessado 20 Agosto 2024], pp. 319-333. Disponível em: . ISSN 1809-4481. https://doi.org/10.1590/S0103-73312017000200008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5390**

TITULO: **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MOLDAGEM CONVENCIONAL E TÉCNICAS DIGITAIS NA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **PRISCILLA BOMFIM GALVAO,PATRICIA DOS SANTOS SOUZA,BRUNA DAIHA DAVIDOVICH DE BARROS,ALIYAH CHANTEL MINOTT,GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER,IVO**

RESUMO: O mercado odontológico atual oferece uma variedade de tecnologias, tanto tradicionais quanto inovadoras, que são fundamentais em diferentes etapas da confecção de próteses dentárias, com a moldagem do paciente sendo uma das mais importantes. Essa moldagem pode ser realizada com materiais convencionais, como alginato e silicones de adição ou condensação, ou por meio de tecnologias digitais, como o escaneamento digital. A escolha do material adequado e a habilidade do cirurgião-dentista na sua manipulação são cruciais para o sucesso do procedimento. Uma revisão da literatura foi realizada para explorar as vantagens e desvantagens das diferentes técnicas de moldagem, utilizando a base de dados PubMed e os termos MeSH "Dental Impression Materials," "Printing, Three-Dimensional," e "CAD-CAM." A pesquisa identificou 117 artigos, dos quais foram incluídos aqueles publicados entre 2019 e 2024 que abordavam materiais específicos utilizados em odontologia. A análise dos estudos revelou que o alginato é uma opção prática para modelos simples, sendo valorizado por sua fácil manipulação, bom custo-benefício e hidrofilia aceitável. No entanto, possui limitações, como baixa precisão na reprodução de detalhes, resistência ao rasgamento e estabilidade dimensional limitada. Os elastômeros poliméricos, como os silicones de adição e condensação, são preferidos para moldagens mais detalhadas. O silicone por adição é o mais indicado por sua alta hidrofilia e tempo de trabalho prolongado, embora apresente baixa resistência ao rasgamento. O silicone por condensação, apesar de mais econômico, é mais hidrofóbico, requer vazamento imediato e apresenta alta contração de polimerização. Os escaneadores digitais têm se destacado pela capacidade de produzir modelos 3D de maneira rápida, simplificando as etapas laboratoriais de moldagem e vazamento. Além disso, são bem aceitos pelos pacientes devido ao conforto proporcionado. No entanto, essa tecnologia enfrenta desafios como alto custo, falta de protocolos amplamente estabelecidos e uma curva de aprendizado longa, o que pode limitar sua adoção, especialmente em consultórios menores. Conclui-se que o mercado atual oferece uma ampla gama de materiais e técnicas para moldagem, refletindo a necessidade de estudos mais aprofundados, especialmente sobre as técnicas digitais. A escolha do material e da técnica deve ser feita com cuidado, levando em consideração as necessidades específicas de cada caso, para maximizar os benefícios e minimizar possíveis complicações durante o processo de moldagem.

BIBLIOGRAFIA: Galhano GÁ, Pellizzer EP, Mazaro JV. Optical impression systems for CAD-CAM restorations. J Craniofac Surg. 2012 Nov;23(6):e575-9. doi: 10.1097/SCS.0b013e31826b8043. PMID: 23172483. Richert R, Goujat A, Venet L, Viguie G, Viennot S, Robinson P, Farges JC, Fages M, Ducret M. Intraoral Scanner Technologies: A Review to Make a Successful Impression. J Healthc Eng. 2017;2017:8427595. doi: 10.1155/2017/8427595. Epub 2017 Sep 5. PMID: 29065652; PMCID: PMC5605789. Pesce P, Pera F, Setti P, Menini M. Precision and Accuracy of a Digital Impression Scanner in Full-Arch Implant Rehabilitation. Int J Prosthodont. 2018 Mar/Apr;31(2):171-175. doi: 10.11607/ijp.5535. PMID: 29518813.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5400**

TITULO: **O PAPEL DA MICROGLIA NA LESÃO CEREBRAL INDUZIDA POR HEME EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **LEANDRO MACHADO DE MATOS,GABRIEL PESTANA NEVES COUTINHO,LOUISE CAROLINE VITORINO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO: A hemorragia intracerebral (HIC) é uma doença responsável por taxas de mortalidade e incapacidade muito altas. Sua fisiopatologia é complexa, incluindo os danos induzidos por produtos da degradação sanguíneos, como o heme e o ferro2. Nosso grupo desenvolveu recentemente um modelo de HIC em camundongos através da injeção intracerebral de hemina (análogo do heme tipo B), mas o papel da ativação microglial neste modelo permanece desconhecido3. O objetivo deste trabalho foi identificar o papel da microglia na lesão cerebral induzida pelo heme. Utilizamos camundongos machos e fêmeas C57BL/6 wild-type (WT) e CX3CR1 knockout (CX3CR1 KO) de 18-25 semanas de idade, bem como animais de 15 meses (CEUA 038-20). Os animais foram submetidos, sob anestesia, à injeção estereotáxica no estriado de 5 ul de uma solução de heme (15 ug) ou veículo (sham). A função motora foi avaliada pelo teste de Rotarod 1 dia antes da cirurgia e nos dias 3 e 6 pós-insulto. Os camundongos foram eutanasiados por perfusão transcardíaca sob anestesia no 7º dia. Os cérebros foram removidos, cortados em micrótomo e submetidos à coloração de tionina para análise em microscópio óptico e confirmação da lesão na área estriatal. A área das lesões foi medida utilizando o programa QuPath em 5 diferentes níveis coronais, denominados de 1 a 5. A análise estatística foi realizada com o programa GraphPad Prism v.9.0. Os testes de Rotarod revelaram um declínio significativo no tempo médio até a queda no dia 6 de camundongos WT injetados com heme (média de 151,22 s – DP 87,655 s) em comparação com WT sham (média de 237,3 s – DP 108,739 s; p = 0,0253). Não houve diferença significativa no 6º dia entre o tempo médio de queda dos animais CX3CR1 KO injetados com heme (média 197,6 s – DP 39,318 s) e do grupo sham (média 209,3 s – DP 33,49; p = 0,9812), e nenhuma diferença significativa no dia 6 entre grupos de camundongos injetados com heme ou sham com 15 meses de idade. Houve redução significativa do tamanho da área da lesão nos animais CX3CR1 KO (18-25 semanas) injetados com heme em comparação com camundongos WT em 2 níveis coronais (p = 0,001097 e 0,003647, respectivamente), e uma tendência para lesão menor nos animais mais velhos, quando comparados aos WT jovens. Outro grupo de animais WT de 18-25 semanas, machos, foi alimentado com ração controle ou ração contendo PLX3397, um inibidor da sinalização MCSFR1, presente na microglia, levando a depleção microglial, e injetados com heme ou veículo. Em resultados preliminares, nem o rotarod nem a área da lesão mostraram diferença entre os animais controle e os depletados de microglia, ambos injetados com heme, porém o N amostral ainda não está completo. Os resultados mostram que a injeção de heme pode produzir déficits motores, menos intensos na ausência do receptor CX3CR1 e em animais mais velhos, e a eliminação da microglia não foi protetora na lesão induzida por heme. No entanto, mais estudos são necessários para determinar o papel da microglia na HIC.

BIBLIOGRAFIA: 1. KATAN, M.; LUFT, A. Global Burden of Stroke. Seminars in Neurology, v. 38, p. 208–211, 2018. 2. Xi G, Keep RF, Hoff JT. Mechanisms of brain injury after intracerebral haemorrhage. Lancet Neurol. 2006 Jan;5(1):53-63. doi: 10.1016/S1474-4422(05)70283-0. 3. Vasconcellos LRC, Martimiano L, Dantas DP, Fonseca FM, Mata-Santos H, Travassos L, Mendez-Otero R, Bozza MT, Pimentel-Coelho PM. Intracerebral Injection of Heme Induces Lipid Peroxidation, Neuroinflammation, and Sensorimotor Deficits. Stroke. 2021 May;52(5):1788-1797. doi: 10.1161/STROKEAHA.120.031911. Epub 2021 Apr 8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5407**

TITULO: **AS REDES SOCIAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O CUIDADO À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA,LORENA BATISTA DE OLIVEIRA,GABRIELA TORRES TETÉO,THALICIA ALMEIDA BARROS,THAISSA BARROS BORGES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO: Introdução: As redes sociais são conjuntos de relações interpessoais que determinam as características de um indivíduo, como hábitos, costumes, crenças e valores possuídos ao longo do tempo. Tais redes são classificadas como Primária, que envolvem relações pessoais, ou Secundária, relacionadas ao vínculo com instituições e organizações. Tais redes podem ter um impacto positivo na vida de uma pessoa, conhecidas como rede de apoio, ou negativo, quando há forte presença de conflitos. O enfraquecimento dos vínculos com os membros da rede social pode contribuir para a migração e manutenção de pessoas nas ruas. Objetivo: Analisar o tipo de apoio social recebido pelas pessoas em situação de rua através das redes sociais; Identificar as demandas de saúde que essa população apresenta e a relação que estas possuem com as redes. Metodologia: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com utilização do referencial metodológico de rede social proposto por Lia Sanicola. A pesquisa foi realizada mediante uma entrevista semiestruturada com 20 pessoas em situação de rua que viviam na região central do Rio de Janeiro. Foram construídos os mapas de rede social de cada participante e, posteriormente, os dados foram analisados e categorizados, utilizando-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o número 5.574.015. Resultados: As redes sociais dos participantes são majoritariamente compostas por amigos, colegas, profissionais de Saúde, da Assistência Social e Organizações não Governamentais; dos quais recebem apoio material e/ou emocional. Observa-se o enfraquecimento dos vínculos com os membros da rede social primária e, consequentemente, certo fortalecimento com a rede secundária. É notável a presença de problemas relacionados à saúde mental e outras doenças crônicas, com baixa adesão aos tratamentos. Além disso, evidencia-se que os principais motivos para viverem nas ruas foram: a ocorrência de conflitos familiares, desemprego e o uso abusivo de álcool e outras drogas. Considerações finais: Compreender as demandas de saúde e a influência da rede social no contexto de vida das pessoas em situação de rua possibilita ao profissional de saúde, em especial ao Enfermeiro, prestar uma assistência integral e humanizada a este público. Com isso, pode contribuir para a implementação de políticas governamentais e ações eficazes para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edição 70; 2011. SANICOLA, L. As Dinâmicas de Rede e o Trabalho Social. 2a ed. ampliada. São Paulo: Veras Editora, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5410**

TITULO: **ESTABILIDADE DAS AMOSTRAS E SUA INFLUÊNCIA NA PRECISÃO DOS ENSAIOS BIOQUÍMICOS NO BIORREPOSITÓRIO DO NEEDIER**

AUTOR(ES) : **CAMILA PEREIRA DA SILVA,LARA CARDOSO FLIESS AREZES,JACQUELINE AMORIM DA SILVEIRA,CYNTIA PECLI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA SOUZA FAFFE,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: O estudo da estabilidade de analitos é amplamente reconhecido, desde a década de 1960, como um aspecto crítico para a medicina diagnóstica, uma vez que variações decorrentes da redução ou ausência da estabilidade impactam diretamente nos resultados dos exames laboratoriais (Kreutzer; Fennis, 1964). Ao se considerar que cerca de 60-80% das decisões médicas são baseadas nos resultados obtidos pelo laboratório, a manutenção da qualidade das amostras torna-se essencial para assegurar a precisão e a validade das análises realizadas (Flores et. al., 2020). Neste contexto, uma grande preocupação dos laboratórios de pesquisa e análises clínicas é o conhecimento da estabilidade das amostras após o seu processamento, a fim de garantir a qualidade dos resultados frente a necessidade de repetição de exames bioquímicos ou imunológicos. Diante disto, o presente trabalho tem por objetivo a verificação da estabilidade dos analitos presentes nas amostras de soro dos pacientes controle do biorrepositóriodo Núcleo de Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER/UFRJ) para realização de ensaios bioquímicos, mediante correlações com controles de qualidade internos e externos. A metodologia se desenvolveu por meio da repetição programada dos exames bioquímicos, nos períodos de 30, 60 e 90 dias após a coleta das amostras de soro e seu posterior armazenamento em freezer -30 °C. As amostras foram descongeladas nos períodos estipulados e analisadas no equipamento Sinnowa SX 260® para o monitoramento da estabilidade dos analitos diante do período de armazenamento e do aumento de temperatura sofrido no processo de descongelamento. Os resultados sugerem que dos 14 analitos analisados, 12 (85,7%) mantiveram-se estáveis após os 30 dias avaliados. Dentre os analitos que sofreram alterações, encontram-se a bilirrubina direta e a amilase. Esses dados ainda são resultados preliminares, visto que é necessário um aumento do número de amostras para análises com significância estatística. Estes achados destacam a importância do controle de qualidade no laboratório para garantia da precisão dos exames bioquímicos. Além disso, os dados observados são capazes de evidenciar que a adequada conservação das amostras, somadas ao conhecimento das características dos analitos, é crucial para a confiabilidade dos resultados laboratoriais. Torna-se evidente, portanto, a importância da implementação de rígidos controles de qualidade para a preservação da integridade das amostras, precisão dos resultados e segurança do diagnóstico médico.

BIBLIOGRAFIA: Referências: FLORES, Carlos Fernando Yauli et al. Sample management: stability of plasma and serum on different storage conditions. Ejifcc, v. 31, n. 1, p. 46, 2020. KREUTZER, H. H.; FENNIS, W. H. S. Lactic dehydrogenase isoenzymes in blood serum after storage at different temperatures. Clinica chimica acta, v. 9, n. 1, p. 64-68, 1964.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5412**

TITULO: **TAXONOMIA DE CHAETOZONE MALMGREN, 1867 (ANNELIDA: CIRRATULIDAE) NA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MORAES DE SOUZA,SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA,CHRISTINE RUTA**

RESUMO: O filo Annelida, composto por cerca de 17.000 espécies, apresenta organismos segmentados de corpo mole encontrados em diversos ambientes. Atualmente, o grupo é subdividido em sete principais clados, sendo Sedentaria e Errantia os clados que concentram a maior diversidade de anelídeos. Cirratulidae, uma das famílias de Sedentaria, é composta por anelídeos bentônicos, tipicamente detritívoros e encontrados em uma variedade de profundidades e regiões. Cirratulidae são reconhecidos por suas espécies cosmopolitas, crípticas e bioindicadoras. Esta família abriga aproximadamente 16 gêneros e 300 espécies consideradas válidas, com seis gêneros e 26 espécies registradas no Brasil. Chaetozone é o gênero de Cirratulidae com a maior diversidade de espécies, contando com cerca de 83 espécies. Chaetozone apresenta um par de tentáculos e espinhos simples, bidentados ou sub-bidentados, dispostos em forma de cinturões na região posterior do corpo. O principal objetivo deste trabalho foi realizar um estudo taxonômico de Chaetozone na região da plataforma entre o litoral do Espírito Santo e Santa Catarina. No presente estudo, foram examinados exemplares de Chaetozone provenientes de três projetos distintos: 1) “Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos – HABITAT/CENPES)”, 2) “Caracterização Ambiental da Bacia do Espírito Santo e da parte Norte da Bacia de Campos – AMBES/CENPES”, e 3) “Caracterização química, biológica e geológica do sistema bentônico da Bacia de Santos – SANTOS/CENPES”. Os espécimes foram coletados com van Veen e box corer, entre os anos de 2008 e 2020, fixados em formalina 10% e conservados em álcool 70%. As identificações taxonômicas estão sendo realizadas utilizando microscópios ópticos, estereoscópios e eletrônicos. Um total de 177 exemplares de Chaetozone foram analisados e foram identificados 12 morfotipos. Os principais caracteres utilizados para separar os morfotipos incluem a posição dos tentáculos e do primeiro par de brânquias, a disposição dos espinhos noto e neuropodiais, os tipos de espinhos (simples, bidentados e sub-bidentados), a forma e composição das cerdas nos cinturões abdominais e o formato do pigídio. Este estudo representa o primeiro trabalho taxonômico de Chaetozone no Brasil. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para preencher lacunas no conhecimento sobre a diversidade de espécies de Cirratulidae, e consequentemente, para os anelídeos do litoral brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: Blake, J.A. (2018) Bitentaculate Cirratulidae (Annelida, Polychaeta) collected chiefly during cruises of the R/V Anton Bruun, USNS Eltanin, USCG Glacier, R/V Hero, RVIB Nathaniel B. Palmer, and R/V Polarstern from the Southern Ocean, Antarctica, and off Western South America. Zootaxa Blake, J.A. (2022). New species and records of Caulleriella, Chaetocirratulus and Chaetozone from continental shelf and slope depths of the Western North Atlantic Ocean. Zootaxa 5113(1): 1-89. Grosse, M.; Bakken, T.; Nygren, A.; Kongsrud, J.A. & Capa, M. (2020). Species delimitation analyses of NE Atlantic Chaetozone (Annelida, Cirratulidae) reveals hidden diversity among a common and abundant marine annelid.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5420**

TITULO: **GABINETE DE CURIOSIDADES ZOOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **MAYCON VITOR RODRIGUES,GIOVANA MOREIRA SCHNEIDER,PEDRO GUILHERME FELEDI DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,PEDRO HENRIQUE MOREIRA DE SOUSA PINNA,FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: Atualmente, a facilidade de divulgação de conteúdo informativo nos meios digitais tem possibilitado o estímulo da curiosidade no público leigo por temas científicos diversos, como a biodiversidade e a evolução dor organismos. Neste contexto, torna-se oportuno que mais setores da sociedade sejam incluídos como público-alvo dos produtores de conhecimento científico. Dentro da esfera ambiental, por exemplo, aproximar a comunidade de assuntos ligados ao meio ambiente pode substanciar ações que impactam direta ou indiretamente a conservação animal, gerando cobranças por estratégias que busquem o manejo sustentável dos recursos naturais (e.g., Valencia & Fonte, 2021). A Zoologia é o ramo de estudo que busca compreender o postular sobre animais e, apesar de inicialmente indicar alto grau de especialização, a abrangência do saber zoológico extrapola a impressão popular comum. Afinal, deter conhecimento sobre anatomia, morfologia e evolução animal não se retêm estritamente ao conhecimento sobre os grupos animais, mas permite-nos compreender com maior clareza a vida e a existência biológica como um todo. Assim, o presente projeto objetiva produzir e disponibilizar conteúdo relacionado à Zoologia através dos meios de comunicação online, visando alcançar o público interessado em vida animal, seja dentro ou fora da academia. O projeto está associado ao Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR), do Instituto de Biologia da UFRJ. A equipe de extensão é formada por graduandos e pós-graduandos na área das Ciências Biológicas e biólogos pesquisadores colaboradores. O conteúdo lançado quinzenalmente abrange diferentes aspectos, tais como, anatomia comparada, evolução morfológica, coleções zoológicas, etc. A produção deste material requer execução de diversas etapas, desde sua idealização e edição até sua finalização e publicação. A organização ocorre na plataforma Trello, onde é planejado o calendário de postagem e são disponibilizados os roteiros dos vídeos para revisão. Posteriormente à revisão do roteiro, os vídeos são gravados e editados. Finalmente a publicação é realizada após revisão final do material. Os vídeos são postados nos perfis do projeto em três redes sociais (Instagram, TikTok e Youtube). De junho a agosto de 2024, os três perfis somaram 182 seguidores, sendo o Instagram a rede com maior alcance, tanto em seguidores quanto em visualizações (120 e 11.832, respectivamente). Foram publicados quatro vídeos, com os temas: identificando um crânio de capivara; a diferença entre siri e caranguejo; diversidade das penas das aves; e como diferenciar sapos, pererecas e rãs. Os quatro vídeos juntos possuem 12.813 visualizações, o vídeo mais visto até o momento é “De quem é esse crânio?” (identificando um crânio de capivara) com 4.615 visualizações. Baseado no constante aumento de acessos nesses meses iniciais, em conjunto com uma melhor compreensão do perfil do público, acreditamos que o alcance do projeto aumentará notadamente junto com o número das postagens.

BIBLIOGRAFIA: Valencia L.M. & Fonte L.F.M. Plano de Ação para a Conservação dos Sapos-Arlequim (Atelopus) (2021-2041). Iniciativa de Sobrevivência Atelopus, 2021, 52 pp

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5425**

TITULO: **Produção de sentido em um museu virtual de neurociências: a percepção da experiência museal**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA GOMES,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Resumo Acadêmico: Produção de sentido em um museu virtual de neurociências: a percepção da experiência museal Autora: Gabriela Gomes Orientador: Glaucio Aranha e Alfred Sholl-Franco INTRODUÇÃO: A produção de sentido no ambiente virtual é um fenômeno complexo que se estabelece a partir da interação entre o usuário, a interface e os conteúdos apresentados. Nesse contexto, as ferramentas digitais desempenham um papel crucial, permitindo uma curadoria dinâmica em que o visitante pode explorar obras e informações de maneira não linear, personalizando sua própria trajetória de aprendizado. Além disso, as redes sociais e outras plataformas colaborativas promovem um diálogo contínuo entre museus e públicos diversos, transformando a experiência museal tradicionalmente passiva em uma experiência ativa e interativa. OBJETO: Este estudo investiga como a produção de sentido se dá em um museu de neurociências virtual, com foco na interação entre visitantes e interfaces digitais, e como essa dinâmica transforma o papel dos museus na sociedade contemporânea. METODOLOGIA: A pesquisa adota a semiótica da cultura como referencial teórico-metodológico, analisando como as mídias digitais são utilizadas estrategicamente pelo Museu de Neurociências virtual para construir significados que correspondem às demandas sociais contemporâneas. A semiótica da cultura permite examinar os processos de mediação e interpretação que ocorrem nas interações entre usuários e conteúdos digitais, destacando a importância das tecnologias na reconfiguração do espaço museal. RESULTADOS PARCIAIS: A pesquisa encontra-se em andamento. Até o momento, a análise preliminar sugere que os museus virtuais de ciências, além de seu escopo de democratizar o acesso à cultura, tem também como desafio a busca de definições e práticas disruptivas em relação às atividades tradicionais de museus, ampliando seu papel como espaços de educação e reflexão. A revisão bibliográfica reforça a ideia de que as mídias digitais, ao mediar a experiência museal, constroem significados que atendem às necessidades e expectativas da sociedade atual. CONCLUSÃO: A produção de sentido em museus virtuais de ciências é um processo dinâmico, envolvendo múltiplas camadas de interação e interpretação. A percepção da experiência museal no ambiente virtual destaca como as mídias digitais podem atuar como mediadoras na construção de significados, desafiando as concepções tradicionais sobre o papel dos museus na sociedade contemporânea. A continuidade da pesquisa poderá oferecer dados adicionais sobre as transformações no campo museal diante das novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA: FEUERSTEIN, Reuven. Como se dá a aprendizagem: aprendizagem mediada no Ensino Fundamental I: teoria e prática/ Reuven Feuerstein, Ann Lewin Benham; tradução de Guilherme Summa. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2021. MARTINO, Luís Mauro Sá. Teoria das Mídias Digitais : linguagens, ambientes, redes/ Luís Mauro Sá Martino. - Petrópolis, RJ : Vozes, 2014. Kirchof Edgar Roberto . YURI LOTMAN E SEMIÓTICA DA CULTURA. Revista Prâksis [en linea]. 2010, 2( ), 63-72[fecha de Consulta 20 de Agosto de 2024]. ISSN: 1807-1112. Disponible en: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=525552623010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5433**

TITULO: **Fatores pré-, peri- e pós-natais associados com a presença e gravidade da Hipomineralização Molar incisivo**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CORTAT,FERNANDA MAFEI FELIX DA SILVA,FERNANDA BELLO KNEITZ**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO: Este estudo avaliou a associação entre presença e severidade da Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) com os fatores sistêmicos ocorridos nos períodos pré, peri e pós-natais de pacientes. Um total de 199 crianças/adolescentes entre 6 e 14 anos foram incluídos em grupos com HMI (n= 94) e sem HMI (n= 105). Foi aplicado um questionário contendo informações sobre dados demográficos (gênero, idade e etnia), informações sobre a saúde da mãe durante a gravidez, complicações no parto e histórico médico da criança até os 4 anos de idade. Os dados clínicos avaliados foram: a quantidade de dentes afetados pela HMI e o grau de severidadedos mesmos. Os testes qui quadradro e regressão logística foram aplicados com nível de significâcia de 5%. A maioria dos participantes era do sexo masculino (n=122) com idade média de 10.4 anos(±2.11). Não foi observada associação entre etnia e gênero com HMI (p≥0,05). Dentre os fatores de risco, a frequência do uso de antibiótico apresentou associação com a presença da HMI (p=0,043). Verificou-se, também, a associação entre crianças prematuras e maior severidade da HMI (p= 0,010). Quanto às características clinicas, 25,5% (n=24) dos participantes apresentaram HMI leve, 14,9% (n=14) apresentaram HMI moderada, 11,7% (n=11) apresentaram HMI grave, e 47,9% (n=45) apresentaram HMI muito grave. Concluiu-se que a presença de fatores de risco peri (crianças prematuras) e pós-natal (uso frequente de antibióticos) podem estar relacionadas com a presença e severidade da HMI nos pacientes avaliados.

BIBLIOGRAFIA: Ghanim AM, Manton DJ, Morgan MV, Mariño RJ, Bailey DL. Trends of oral health care and dental treatment needs in relation to molar incisor hypomineralisation defects: a study amongst a group of Iraqi schoolchildren. Eur Arch Paediatr Dent. 2012;13(4):171-8. Ghanim A, Manton D, Bailey D, Mariño R, Morgan M. Risk factors in the occurrence of molar-incisor hypomineralization amongst a group of Iraqi children. Int J Paediatr Dent. 2013;23(3):197-206. https://doi.org/10.1111/j.1365-263X.2012.01244.x. Silva MJ, Scurrah KJ, Craig JM, Manton DJ, Kilpatrick N. Etiology of molar incisor hypomineralization: a systematic review. Community Dent Oral Epidemiol. 2016;44(4

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5434**

TITULO: **DO MARACÁ AO MACULELÊ: AS LUTAS BRASILEIRAS NO PROJETO PEDAGÓGICO DE LUTAS**

AUTOR(ES) : **TAINA DE AQUINO FRAGA,GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO,DIEGO FERNANDES MACHADO DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como finalidade socializar a experiência de construção e execução do Projeto Pedagógico de Lutas nas Escolas (PPL), vinculado ao projeto de extensão "Lusco Fusco: lutas na escola" (EEFD/UFRJ). Entendendo as lutas como um elemento da cultura corporal (SOARES et al,1992), o projeto Lusco tem como objetivo “a criação de cenários formativos com alunos e docentes, provocando o debate e reflexão a respeito das lutas como conteúdo escolar, compreendendo uma Educação Física em que os alunos participem ativamente enquanto sujeitos que reproduzam e produzam cultura” (SARTI et al, 2020). O PPL conta com a atuação dos extensionistas nas aulas de educação física das escolas parceiras. Essa ação é organizada em três movimentos: imersão, tematização e problematização (Santos; Ferreira; Sarti, 2023). No PPL que aqui será relatado estivemos presentes em uma escola pública situada no bairro Tijuca, zona norte do Rio de Janeiro, ocorrendo durante o segundo bimestre, com as turmas do 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental, que durou entre maio e julho do ano letivo de 2024. No primeiro momento, em movimentos de imersão, dialogamos sobre a diferença entre luta e briga, as lutas como uma prática que tem regras, contextualizada histórica e socialmente, enquanto a briga parte de uma violência. O PPL foi organizado com cinco encontros das lutas do Brasil: o Maracá, o Tarracá, Ikindene, a Briga de Galo, a Capoeira e o Maculelê. Em cada uma dessas aulas iniciamos com uma roda de conversa sobre o que era a luta, situando-a geográfica e culturalmente com seu povo, em seguida, construímos uma vivência próxima a luta, pensada para um contexto escolar. Em movimentos de problematização, a produção final dos estudantes aconteceu em duas aulas, na qual podemos destacar as seguintes criações: videocast, criação de uma nova luta, cartinha de bafo, encenação, desenhos, livro sobre as lutas, cartaz, jornal e álbum de figurinha. A partir do projeto pedagógico de lutas foi possível experimentar uma educação física alicerçada no diálogo entre educador e educando, em que o estudante se põe no lugar de protagonista com potencial para desenvolver sua própria leitura/pronúncia de mundo e não apenas como consumidor das falas dos educadores. Esse movimento parece ter facilitado que eles consigam desenvolver vivências e reflexões sobre o conteúdo trabalhado, visto que uma vez que se enxerguem como produtores desta temática os discentes se sentem parte deste meio.

BIBLIOGRAFIA: SARTI, R. et al. Conversas virtuais e outras possibilidades para a extensão universitária em tempos de isolamento social. Revista Extensão, v.4, n.2, p.176-181, Ago, 2020. Disponível em: . Acesso em: 02 agos. 2024. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023 SOARES et al. Metodologia do Ensino da Educação Física, Campinas: Papirus, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5435**

TITULO: **ABORDAGEM DA GRAVIDEZ INDESEJADA: OFICINA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **NATHáLIA DE BEM VERDAN LOPES,CLAUDIA BONAN,ADRIANA COSER GUTIéRREZ,NANDA DUARTE,LUANDA LIMA,ALLAN DOUGLAS VIEIRA SANTOS,WALLACE DA COSTA ARAUJO DE CARVALHO,GIOVANNA ALVES BOTTINO,DIRCEU FOGAçA NETO,MILLENA GUIMARãES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE NOEL MAIA,ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Gravidezes não planejadas, indesejadas e abortos provocados são eventos frequentes na vida reprodutiva das mulheres brasileiras. Estima-se que mais de 55% das gestações que chegam a termo no país tenham ocorrido sem planejamento, com quase 30% sendo consideradas indesejadas. Aos 40 anos de idade, aproximadamente uma em cada sete brasileiras teve pelo menos um aborto induzido. Tanto gravidezes indesejadas quanto aborto apresentam associação com fatores de risco socioeconômicos, como cor da pele preta ou parda e baixo nível de escolaridade. O aborto inseguro se mantém como uma das principais causas de mortalidade materna no país, afetando de maneira desproporcional as populações mais vulnerabilizadas. Mesmo em um contexto de legislação restritiva, mortes maternas por aborto são consideradas evitáveis, e existem relatos de experiências internacionais exitosas de prevenção deste desfecho a partir de aconselhamento voltado para a redução de danos. A Atenção Primária à Saúde (APS) é compreendida como um espaço privilegiado para a abordagem das situações de gravidez indesejada no Sistema Único de Saúde (SUS), tendo em vista suas características e funções nas redes de atenção à saúde, e sua relação histórica com ideais de justiça social e centralidade nas necessidades de saúde das pessoas e comunidades. As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da saúde estabelecem que os projetos pedagógicos e componentes curriculares devem ser coerentes com as necessidades sociais de saúde, referenciados na realidade epidemiológica, e que proporcionem a integralidade e a segurança assistencial, além de reconhecerem a importância estratégica da formação profissional para atuação na APS. No entanto, a temática da gravidez indesejada permanece negligenciada nos currículos da graduação de Medicina e Enfermagem, sendo as discussões sobre aborto marcadas por enfoque tecnicista e biomédico. Considerando o caráter multiprofissional da APS, docentes dos cursos de graduação em Medicina e Enfermagem compreendem a Semana de Integração Acadêmica da UFRJ como um momento oportuno para a realização desta oficina com estudantes, visando superar a lacuna observada nos currículos e contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a defesa dos direitos reprodutivos. A atividade é estruturada a partir da discussão de situações clínicas comuns, como a comunicação do resultado de um teste de gravidez. As docentes proponentes da oficina estão envolvidas no projeto de pesquisa “Cuidado integral às situações de aborto na APS no SUS”, uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Gênero, Reprodução e Justiça/RepGen, formado por pesquisadoras de diversas instituições de ensino e pesquisa do país, e na ação de extensão "Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade", reforçando a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão na Universidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 569, de 8 de dezembro de 2017. Reafirma a prerrogativa constitucional do SUS em ordenar a formação dos (as) trabalhadores (as) da área da saúde. Brasília, DF. Diniz D, Medeiros M, Madeiro A. National Abortion Survey - Brazil, 2021. Ciênc Saúde Coletiva. 2023;28:1601–6. Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Gravidez indesejada na Atenção Primária à Saúde (APS): as dúvidas que você sempre teve, mas nunca pôde perguntar. Brasília, DF: Editora Letraslivres; 2021. 64 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5440**

TITULO: **ABORDAGEM DO TEMA "DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS" EM ESCOLAS PÚBLICAS E NA SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,JOYCE MARISCA IWANGOU BOUASSA,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,GIOVANNA RAMALHO DE FARIAS DE SOUSA,JOSEANE SIMONE DE OLIVEIRA PEREIRA,RAQUEL CRISTINA VIEIRA SPETSERIS**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: O descarte incorreto de medicamentos pode causar danos severos ao meio ambiente e a saúde pública, uma vez que contaminam rios, lagos e águas subterrâneas, afetando a fauna e flora. Por exemplo, o descarte inadequado de antibióticos pode favorecer o aparecimento de bactérias super-resistentes na natureza. Ainda não existem etapas no tratamento da água que elimine de forma eficaz todos estes produtos. Já existem programas de iniciativas privadas, aliadas às farmácias e drogarias, que estabelecem pontos de coleta. A Lei nº 12.305, decretada em 2010, estabeleceu a eliminação adequada a partir da logística reversa de medicamentos vencidos, na qual a população devolve para o local de compra e quem produziu passa a ser responsável pela eliminação. Contudo, este procedimento não acontece na prática, especialmente pela falta de conhecimento da população. Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades do projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ", realizadas na Escola Municipal Sobral Pinto (Praça Seca-RJ), no Colégio Estadual Amaro Cavalcanti (Catete-RJ), no Ginásio Educacional Tecnológico Ceará (Inhaúma-RJ) em diferentes períodos em 2023 e 2024. Uma oficina também foi realizada de manhã e a tarde durante todos os dias da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT-UFRJ) em 2023. As escolas foram selecionadas após discussões com a diretoria das mesmas. O público-alvo foi estudantes do ensino fundamental (cerca de 250) e médio (cerca de 100). O planejamento estratégico de elaboração dos materiais foi realizado de maneira conjunta através de reuniões que incluíram os discentes e os docentes da UFRJ, bem como os docentes e diretores responsáveis das escolas. Foram elaboradas 3 atividades (duração de 1h e era repetida para diferentes grupos), sendo uma maquete, um folheto informativo e uma brincadeira lúdica, na qual simulamos a maneira correta do descarte de medicamentos vencidos. Também foi realizada uma gincana que consistiu na realização do descarte de medicamentos em caixas apropriadas, dependendo o tipo de medicamento ou embalagem em um tempo cronometrado. Venciam aqueles que conseguiram descartar o maior número de medicamentos na caixa adequada em menor tempo. Como resultados, a conscientização a partir de discussões do que a ciência já nos trouxe de conhecimento sobre o tema foi promovida, de maneira a evitar que os medicamentos sejam eliminados no lixo, pia ou vaso sanitário. Além disso, foram apresentados quais farmácias e drogarias recebem os medicamentos vencidos. Os discentes autores participaram de todas as etapas. Notamos também que os estudantes da Educação Básica não conheciam a forma correta de descarte. Por fim, nossa oficina foi capaz de promover o conhecimento e de trazer reflexões para mudanças de hábitos, o que contribuirá para o desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, A.A., Sousa, M.C.B.C, Soares, T.O., Morais, A.E.F., Assunção, N.B. Descarte inadequado de medicamentos vencidos: efeitos nocivos para a saúde e para a população. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, v. 9, n.2, pp. 155-162, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5444**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE TABULEIRO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ANÁLISE DA LEITURA SUBJETIVA DAS IMAGENS DAS CARTAS**

AUTOR(ES) : **ALICE AFFONSO SIMONACI,DAVI SOUSA FERNANDES,LEONARDO ARAUJO DE ABREU,PAULA ALVAREZ ABREU**

ORIENTADOR(ES): **ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS**

RESUMO: Jogos educativos são ferramentas pedagógicas que podem contribuir no ensino superior ao abordar de forma lúdica os conteúdos, motivar, estimular a criatividade e promover interação social, contribuindo para construção do conhecimento e desenvolvimento do aluno. O objetivo desta pesquisa é produzir e avaliar o jogo MIKROS que é um jogo para educação em saúde para estudantes do ensino superior. De acordo com a teoria de codificação e decodificação de Stuart Hall, espera-se três tipos de leitura ao receber uma mensagem: A leitura dominante, que consiste na leitura igual à idealizada pelos criadores; a leitura negociada, com entendimento parcial do conteúdo pré idealizado; e a leitura de oposição, que é a leitura completamente diferente da proposta dos idealizadores. Para funcionalidade deste jogo educativo, é necessário que as cartas sejam bem compreendidas, mas não lidas literalmente, porque as ilustrações são feitas de forma a introduzir o tema de forma lúdica e criativa e por meio da negociação de sentidos levar a construção do conhecimento. Até o momento foram construídas 30 cartas e foi feito um questionário para estudo da recepção das cartas pelo público-alvo. Alguns temas abordados são medidas de prevenção de doenças infecciosas como vacinas, tratamentos, vetores e formas de transmissão de doenças, mutações, resistência bacteriana, entre outros. Cada conjunto de 10 cartas foi lido e respondido por 10 pessoas. A leitura mais encontrada foi a leitura dominante, com 46,67% das interpretações, seguido da leitura negociada com 28% e a leitura de oposição em terceiro lugar com 25,34%. A carta mais bem compreendida foi a carta 9, com 90% de leitura dominante. Na ilustração havia seres microscópicos convivendo numa colônia debaixo de um tronco de árvore, mostrando a diversidade de vida microbiana, uma mão removia o tronco fazendo uma referência a cena do filme O Rei Leão. As cartas 2 e 34 tiveram 60% de leitura negociada dos espectadores. A carta 2 ilustra uma criança sentada no chão de um quarto com uma boneca de uma profissional de saúde numa mão e um brinquedo em formato de vírus na outra, a ideia era mostrar a criança inspirada na profissional de saúde como uma heroína da vida real. Um exemplo de leitura negociada foi: "Uma criança brincando" que se aplica ao fato ocorrido na ilustração, mas não alcança maior profundidade. Um caso de leitura de oposição foi a carta 11, um planeta com uma parte escura embaixo sendo salvo pela vacina que vem na direção norte pro sul, trazendo uma noção de que a vacina pode trazer esperança, mas ao mesmo tempo uma crítica a distribuição desigual e o fato das nações desenvolvidas do norte terem recebido a vacina antes dos países do sul. A resposta de oposição encontrada foi "envenenando o mundo". Há como perspectiva a continuidade da produção do jogo MIKROS, a implementação de jogos testes para averiguar a sua eficácia e sua funcionalidade para abordar temas em microbiologia e educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: HALL, S. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003, p.387-404. BARROS, M. G. F. B.; MIRANDA, J. C.; COSTA, R. C. Uso de jogos didáticos no processo ensino-aprendizagem. Revista Educação Pública, v. 19, nº 23, 1 de outubro de 2019. FILHO, L. A. C. R. et al. Contribuições dos estudos de recepção audiovisual para a educação em ciências e saúde. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia. UFSC, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5445**

TITULO: **ANÁLISE IN SILICO DA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS COM DÍMEROS DA TRANSTIRRETINA**

AUTOR(ES) : **LETICIA OLIVEIRA MARTINS,LUCAS DO AMARAL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: A Transtirretina (TTR) é uma proteína homotetramérica envolvida no transporte dos hormônios tiroidianos e da proteína de ligação ao retinol. Mais de 150 mutações diferentes foram descritas em seu gene que podem estar associadas a casos de amiloidoses como a cardiomiopatia amiloidótica familiar (CAF), uma doença progressiva e fatal [1]. Recentemente, o nosso grupo descreveu uma nova variante da TTR numa família brasileira portadora de CAF, A39D-TTR, que caracterizamos previamente como um dímero em solução, mais instável e propenso a agregação do que a WT-TTR [2]. Sabe-se que anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) se ligam aos canais de ligação à tiroxina presentes apenas nos tetrâmeros da TTR, inibindo sua agregação. O nosso trabalho anterior com a A39D-TTR demonstrou que, apesar de ser uma variante dimérica sem a presença do canal de ligação à tiroxina, os AINEs foram capazes de atenuar a sua agregação [3]. Assim, o nosso principal objetivo é compreender como ocorre a interação dos AINEs com os dímeros da A39D-TTR. Para isso, utilizamos o Docking Molecular in silico com AINEs (Diflunisal e Diclofenaco) para avaliar as regiões de ligação aplicando o servidor web DockThor com A39D-TTR (PDB: 5DEJ) e WT-TTR (Wild-Type) (PDB: 1F41) tanto na sua conformação tetramérica como dimérica. Este experimento revelou um novo local de ligação no dímero que difere do tetrâmero. Na maioria dos dockings com AINEs, os compostos ligam-se à região da interface entre as subunidades, principalmente nas posições 20-25, 30-32, 60-63 e 80-83, onde existe uma grande flutuação da estrutura (RMSF), mostrando que os locais de ligação destes ligantes que inibem a agregação do dímero são diferentes dos do tetrâmero. Além disso, utilizamos a Dinâmica Molecular em NAMD com AmberTools, usando o campo de forças FF19SB, em pH 5,5 e 7,4 para avaliar o efeito de valores de pH ácidos no desenovelamento dos dímeros A39D-TTR. Coletivamente, os nossos dados revelaram que os locais de ligação destes ligantes inibidores da agregação no dímero são diferentes dos do tetrâmero, abrindo novas possibilidades para a descrição de novos inibidores da agregação de TTR.

BIBLIOGRAFIA: [1] PARK, G. Y. et al. Diagnostic and Treatment Approaches Involving Transthyretin in Amyloidogenic Diseases. International Journal of Molecular Sciences, 20, n. 12, 2019. 2982. [2] FERREIRA, P. et al. Structure-Based Analysis of A19D, a Variant of Transthyretin Involved in Familial Amyloid Cardiomyopathy. PLOS ONE, 8, n. 12, 2013. MARTINS, L. A. et al. [3] MARTINS, L. A. et al. Structural and thermodynamic characterization of a highly amyloidogenic dimer of transthyretin involved in a severe cardiomyopathy. Journal of biological chemistry/The Journal of biological chemistry, p. 107495–107495, 1 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5446**

TITULO: **Avaliação funcional de regiões conservadas da proteína Rqc1 na atividade do Complexo de controle de qualidade associado ao Ribossomo (RQC)**

AUTOR(ES) : **LUDMILLA DE LIMA MENDES,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: Durante a produção de uma proteína, diferentes problemas podem acontecer, como aqueles relacionados a falta de tRNA e mRNA defeituosos que acabam por levar a parada do ribossomo durante a tradução. Com isso, é necessária a atuação de mecanismos de controle específicos para a resolução deste problema. Descoberto em 2012, o Ribosome Quality Control (RQC) trata-se de um complexo multiproteico conservado em eucariotos cuja função é resolver os problemas relacionados a parada do ribossomo e a produção de peptídeos aberrantes em decorrência desse erro. Diferentes proteínas atuam nesse complexo e já possuem função conhecida. Todavia, uma em especial, a Rqc1, possui tanto função como estrutura desconhecida, apesar de ser fundamental para o funcionamento do complexo. Através de ferramentas de bioinformática, identificamos regiões conservadas que estão em regiões desordenadas da proteína. A fim de entender o papel destas regiões conservadas, bem como de uma região polibásica presente no N-terminal da proteína criamos vetores que expressam a proteína Rqc1 com mutações nestas regiões. Esperamos entender se estas regiões são sítios de ligação a outros substratos ou mesmo sítios com alguma atividade enzimática. Adicionamos uma HA-tag, no N-terminal da proteína Rqc1 e das mutações criadas: Delta (Δ), onde foi retirado o N-terminal da Rqc1; PYH, foi realizado a troca de aminoácidos P366A, Y367A, H368; RKR, também foi realizado a troca de aminoácidos nas áreas conservadas, R243A, K245A, R246A. Inicialmente avaliamos se essas construções fusionadas ao HA eram expressas na levedura por meio de Western Blotting, observamos a expressão delas, com exceção da versão Δ. Para avaliar se o complexo está funcionando corretamente, utilizamos um repórter GFP-R12-RFP amplamente utilizado para estudo deste complexo em Saccharomyces cerevisiae, visto que a sequência de 12 argininas é capaz de levar a parada de ribossomo e consequente recrutamento do complexo. Com o uso da cepa ΔRqc1 realizamos o experimento de recuperação da atividade do complexo, no qual esses vetores com a versão selvagem e mutadas foram transformadas nas leveduras com o repórter GFP-R12-RFP e os níveis da fluorescência monitorados por citometria de fluxo e Western Blotting. Dessa forma, observamos que essas mutações foram capazes de recuperar a função do complexo RQC, mesmo que parcialmente. Esperamos aumentar o entendimento do funcionamento da proteína Rqc1 no complexo RQC, bem como identificar a função de regiões especificas determinando sítio de interação com seus possíveis parceiros. Com um melhor entendimento dos mecanismos da RQC1, podemos buscar identificar seu papel frente a processos patológicos de agregação proteica no desenvolvimento de doenças degenerativas, especialmente no sistema nervoso de mamíferos.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, G. C. Buscando por alvos endógenos do complexo RQC (Ribosome-associated Quality Control) em Saccharomyces cerevisiae, RJ. Tese de Doutorado da UFRJ, 2022. BRANDMAN, O. et al. A ribosome-bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. Cell, v. 151, n. 5, p. 1042–1054, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5450**

TITULO: **PERFIL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE ALÉM DOS ASPECTOS METALINGUÍSTICOS**

AUTOR(ES) : **MARIA IZABEL CHANTRE COSTA DE AQUINO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **LIA PINHEIRO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Compreender a realidade individual da criança além do contexto terapêutico/educacional é fundamental para elucidar como hábitos, manejo das atividades para casa e uso de tecnologias interagem com a aprendizagem. OBJETIVOS: Pontuar dificuldades de crianças com TEAp nas atividades extra curriculares, extra terapêuticas e tarefas escolares propostas para casa, além de entender efeitos da combinação desses fatores com o suporte terapêutico. MÉTODOS: Os dados foram coletados através de questionário digital enviado aos responsáveis por crianças (n=22) com TEAp em acompanhamento multidisciplinar (RTI) no IPPMG/UFRJ e tratados no pacote estatístico SPSS sob análise de correlação bivariada de Pearson, cumprindo critérios de significância: .005* e .000**. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Destacaram-se correlações significativas em contextos relacionados ao ambiente escolar, terapêutico, familiar e demais atividades praticadas pelas crianças. No presente estudo, a correlação entre Idade e Anos Escolares (.881**) colocou em perspectiva se essas crianças estão seguindo o padrão proposto pela UNICEF (FONSECA, 2018). 72,73% das crianças com TEAp analisadas estão no ano escolar apropriado a suas respectivas idades, indicando que houve taxa importante de reprovação escolar. A taxa de distorção idade-série no Rio de Janeiro é de cerca de 20,9%, o que evidencia diferença relevante entre o grupo com desenvolvimento típico e aquele composto por crianças com TEAp. Outra correlação encontrada diz respeito ao tempo de realização de duas páginas da atividade escolar enviada para casa e o ano escolar da criança (.429*). Tal fato expõe uma dificuldade em decorrência do aumento exponencial da demora da realização da atividade, que pode ocorrer em função do aumento de demanda escolar. Soma-se a este fato a dificuldade de memória de trabalho enquanto característica marcante nos TEAp, podendo ocasionar dificuldades de compreender enunciados e textos, onerando ainda mais tempo na execução das tarefas acadêmicas. (RODRIGUES E CIASCA, 2016). CONCLUSÃO: Os dados supramencionados apontam para dificuldade significativa das crianças com TEAp com o avançar dos anos escolares, expondo, assim, a necessidade de intervenções adaptativas para melhor suprir as necessidades deste grupo ao avançar academicamente. Reforça-se, ainda, a importância da intervenção precoce a fim de minimizar os impactos dos transtornos de aprendizagem na vida escolar.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, Elza. Panorama da distorção idade-série no Brasil. UNICEF, 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/. Acesso em: 6 jun. 2024.. RODRIGUES, Sônia das Dores; CIASCA, Sylvia Maria. Dislexia na escola: identificação e possibilidades de intervenção. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 33, n. 100, p. 86-97, 2016 . Disponível em . Acesso em 06 jun. 2024. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Censo Escolar 2023. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep. Acesso em: 27 set. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5452**

TITULO: **QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS EM PACIENTES SOB TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA SÉRIE DE CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO-UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANA KAROLINA MONIZ DE ARAGAO FONSECA DAQUER,THAYANNE OLIVEIRA,GABRIELA SAMPAIO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE CORREA ABRAHAO,AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO,MICHELLE AGOSTINI,MARIO ROMANACH**

RESUMO: Introdução: O queratocisto odontogênico (QO) é um cisto odontogênico caracterizado por sua natureza localmente agressiva e grandes probabilidades de recorrência, que acomete preferencialmente a região posterior da mandíbula de pacientes adultos jovens. Na maioria das vezes o QO é assintomático e não causa expansão óssea exuberante devido à sua tendência a crescer no sentido anteroposterior, sendo usualmente descoberto em exames radiográficos, os quais são utilizados durante o planejamento ortodôntico. Objetivo: O objetivo principal desse estudo é avaliar as características clínicas, radiográficas e microscópicas de QO que foram diagnosticados em pacientes que estavam sob tratamento ortodôntico. Material e métodos: Para isso, as radiografias de casos de QO diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (LAPO-UFRJ) no período entre 2015 a 2021 foram revisadas e os casos que mostravam indícios radiográficos de tratamento ortodôntico foram incluídos neste estudo. Os dados sócio-demográficos dos pacientes e as características clínico-radiográfica dos QO foram coletados a partir da análise das informações preenchidas nas fichas de requisição de exame histopatológico, fotos clínicas e exames radiográficos presentes nos arquivos do laboratório. Os critérios microscópicos de QO presentes na atual classificação de cistos odontogênicos da OMS (2022) foram confirmados após revisão das lâminas coradas por hematoxilina e eosina de cada caso. Todos os dados clínicos, radiográficos e microscópicos de cada caso foram organizados em uma planilha de Excel e apresentados de maneira descritiva. Resultados: No período de 7 anos,167 pacientes tiveram diagnóstico de QO no LAPO-UFRJ, dos quais 18 pacientes estavam sendo submetidos a alguma etapa do tratamento ortodôntico. Destes 18 pacientes, 10 eram do sexo feminino e 8 eram do sexo masculino, com média de idade de 20,6 anos. Doze pacientes tiveram 1 amostra, 4 pacientes tiveram 2 amostras e dois pacientes tiveram respectivamente 3 e 4 amostras de QO diagnosticadas no laboratório, totalizando 27 amostras. Após análise das radiografias, observou-se que 17 pacientes com QO foram diagnosticados durante o tratamento ortodôntico (dos quais 5 pacientes já apresentavam a lesão antes da instalação da aparelhagem fixa) e 1 paciente foi diagnosticado após a conclusão do tratamento ortodôntico. A região posterior da mandíbula foi afetada em 15 pacientes, a região posterior da maxila em 2 pacientes e a região anterior da mandíbula em 1 paciente. Conclusões: Aproximadamente 10% dos casos de QO diagnosticados no LAPO-UFRJ afetavam pacientes durante o tratamento ortodôntico evidenciando a necessidade dos ortodontistas reconhecerem as características clínicas e radiográficas de QO.

BIBLIOGRAFIA: NEVILLE, BRAD W. et al. Patologia oral e maxilofacial. 4ed. Rio de janeiro, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5457**

TITULO: **Diversidade Cultural- Boi Bumbá na escola**

AUTOR(ES) : **YASMIN GOMES DA SILVA,MARIA EDUARDA FORTES SOARES,RAFAEL ROMANO CUNHA,MILLENA RIBEIRO COUTO,ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA,JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO: O presente trabalho objetiva analisar as ações do projeto Faz Acontece na valorização da cultura amazônica realizadas em parceria com a Escola Municipal Capistrano de Abreu, no estudo e pesquisa do Festival Folclórico de Parintins.Arte e o folclore têm uma relação intrínseca e profunda, pois ambas são expressões culturais que refletem a identidade de um povo e suas tradições. Através da Arte, o Folclore ganha vida, tornando-se visível e tangível, transmitindo conhecimento, crenças e valores de geração em geração. O conhecimento da cultura popular regional nas escolas é necessário para trazer visibilidade a inúmeras manifestações que fazem parte do nosso folclore. Dessa forma, o Faz e Acontece busca levar o conhecimento das festas, lendas, mitos, usos e costumes que fazem parte da nossa raiz cultural através da Dança e da Educação Física. O Festival Folclórico de Parintins, na atualidade, é o maior divulgador para o mundo da cultura da Amazonia por apresentar e resgatar os valores e heranças culturais de um povo miscigenado. Nesse contexto, realizou-se na Escola Municipal Capistrano de Abreu uma festa junina onde se instigou a curiosidade dos alunos para que eles absorvessem os valores culturais da Festa do Boi Bumbá de Parintis.A metodologia, partiu de uma abordagem qualitativa com o objetivo de valorizar uma das manifestações folclóricas mais conhecidas no mundo, entretanto desconhecidas para os alunos da cidade do Rio de Janeiro A fim de resgatar a tradição, história, valores sociais e primordiais na formação de indivíduos, caracterizando uma sociedade que vive a cultura popular em seu crescimento econômico, turístico e nas experiencias vivenciadas no cotidiano. Logo após, seguiu-se a pesquisa ação com escolha das músicas, divisão dos alunos entre os Bois Garantido e Caprichoso, ensaios coreográficos, escolha dos personagens e por fim montagem os adereços.Como resultado foi criado uma encenação e “disputa” entre o Boi Garantido e Boi Caprichoso e coreografias envolvendo todas as turmas do fundamental1 onde toda a comunidade escolar foi envolvida. Culminou com apresentação para pais e comunidade externa. Espera-se ainda que nesta parceria, os alunos participem do Festival Folclorando da UFRJ, e do Festival de Cultura promovido pela Secretaria Municipal de Educação.Concluímos que a cultura do Boi de Parintins vem com resgate de nossas origens caboclas, indígenas e negras e sua existência se deu por causa do povo, que buscou levar alegria e retratar a sua história e identidade através dos cantos, danças, lendas. Percebemos que a luta pela conservação de nossas origens deve partir da sociedade, em que os indivíduos devem participar efetivamente deste processo, contribuindo para transformação social, pois a cultura representa a identidade, nacionalidade e cidadania de um povo. Este processo também foi essencial para o aluno em formação que pode desenvolver competências técnicas, humanísticas e interpessoais.

BIBLIOGRAFIA: Sanches, Cléber - Auto do Boi Bumba - editora Valer Lopes, F. Fabiana . Boi Bumbá. Cascudo, Camara -Antologia do folclore Brasileiro

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5458**

TITULO: **DE QUEM É ESSA LÂMINA QUE EU OBSERVO?**

AUTOR(ES) : **ALICE SILVA DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO: Durante o as aulas de anatomia vegetal são utilizadas lâminas de órgãos vegetais seccionados ao micrótomo. O material é corado segundo técnicas usuais, e montado em lâminas de vidro, as quais são observadas ao microscópio. Na maioria dos casos, o estudante não tem contato com a planta da qual foi obtido o material, e em muitos casos desconhece completamente a origem do mesmo. O estudo tem por objetivo cultivar plantas alimentícias e medicinais a partir de sementes, acompanhar seu crescimento até a frutificação, ilustrando as diferentes etapas, produzir lâminas de material botânico de diferentes órgãos para fins didáticos, descrever e ilustrar sua anatomia, a fim de produzir guias de aulas práticas de anatomia vegetal que mostrem o vegetal como um todo. A primeira planta a ser utilizada foi a abóbora (Cucurbita pepo L.), cujo caule é tradicionalmente utilizado em aulas de anatomia do tecido floemático. Sementes obtidas em frutos comprados para alimentação foram observadas, plantadas em potes com terra adubada em condições de luz e de sombra. Nos dois tratamentos foram utilizadas as mesmas condições de substrato, temperatura e rega tendo sido feita a rotação diária dos potes. Após duas semanas as sementes que estavam na luz germinaram. O início da germinação das sementes na sombra levou mais três dias. Plantas com três meses de idade cultivadas na luz tiveram porções dos seus caules coletados do terceiro ao quinto nó, e foram fixadas com FAA 50% em água e após 48 horas transferidas para álcool 70% em água. O mesmo será feito com as plantas estioladas por terem crescido no escuro. Com material recém coletado, serão feitos testes microquímicos utilizando diferentes reagentes. Com as plantas fixadas serão feitos cortes longitudinais e transversais no caule na região do terceiro e do quinto entrenó. Os cortes serão corados com mistura de Safranina e Azul de Astra, desidratados e montados em entellan. Serão comparados os caules das plantas estioladas com os das plantas crescidas na luz. Espera-se que o estudo forneça ferramenta para abordagem da anatomia vegetal de forma mais abrangente, despertando o interesse dos alunos sobre a matéria.

BIBLIOGRAFIA: Bukatsch F (1972) Bermenkungen zur Doppelfarbung Astrablau-Safranin. Mikrokosmos 6: 255. Metcalfe CR & Chalk L (1950) Anatomy of the Dicotyledons. Leaves, Stem, and Wood in relation to taxonomy with notes on economic uses. Vol. 2. Oxford Clarendon Press, Oxford. Pp. 1500.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5460**

TITULO: **INFORMAÇÃO E SAÚDE NO INSTAGRAM: MATERIAIS EDUCATIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO "CANNABIS MEDICINAL: DA PLANTA AO PACIENTE"**

AUTOR(ES) : **INGRA SOUZA CASE SOBRERA,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GUSTAVO PENA E SILVA,THAIS DE BARROS FERNANDES,CAMILLE ARIANE GOMES CARVALHO,PEDRO NASCIMENTO SCHNEIDER SIQUEIRA,RONALDO QUEIROZ DOS REIS,CISSA BASTOS RIBEIRO DA SILVA,BRUNA BRAGA SAGGIORO,LETICIA,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO,ZAIDA FREITAS,CLAUDETE DA COSTA OLIVEIRA,ANA BEATRIZ AMORIM CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: O projeto, vinculado ao ICB e iniciado em 04 de março de 2024, foi criado para atender as demandas técnico-científicas dos alunos de graduação da UFRJ de diversas áreas e para ampliar a interação com o público externo interessado no tema. A equipe conta com a participação de professores qualificados e envolvidos com a temática, de integrantes externos e de associações não-governamentais, comprometidos com os caminhos percorridos ao longo dos anos, pela planta Cannabis sp. desde seu cultivo até o seu uso clínico para tratamento de diversas enfermidades. Uma das primeiras ações foi criar, no dia 06 do mesmo mês, um perfil próprio na rede social Instagram (@cannabismedicinal.ufrj). As postagens informativas realizadas pelos extensionistas, caminham no intuito de compartilhar com o público as atualizações científicas e legislativas, sempre utilizando fontes confiáveis e sob a supervisão dos docentes. O objetivo é contribuir para divulgar de forma atrativa, educativa e imparcial, o uso da Cannabis com fins terapêuticos. O método para elaboração dos materiais foi de levantamento bibliográfico da literatura científica disponível em bases online, como Scielo e Pubmed. A parte gráfica é desenvolvida através da plataforma Canvas, disponível gratuitamente online, permitindo a colaboração simultânea e remota de diferentes membros da equipe. Um grupo de estudantes realiza a pesquisa nas bases e monta um resumo dos pontos centrais, enquanto outro grupo realiza a idealização visual da sequência de transparências que em conjunto produzirá a publicação. Em cada etapa há um professor acompanhando, conferindo a relevância das fontes, a linguagem adequada, o conteúdo, e se a linha de raciocínio apresenta algum tipo de viés. A página do projeto na rede social foi criada no dia 06 de março de 2024. Após 6 meses, pode ser observado um número crescente de pessoas que seguem os conteúdos postados, além do reconhecimento por parte da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, onde foi proferida uma Moção de Louvor e Reconhecimento junto a tantos outros grupos que lutam há anos pela causa canábica. A plataforma onde os conteúdos são publicados aponta que entre os meses de maio a agosto, o perfil angariou 306 seguidores, 170 engajamentos e alcançou 2.382 contas através de suas 15 publicações. Os materiais elaborados apresentaram uma forma de integrar a equipe e de aglutinar estudantes e pessoas interessadas no cenário que envolve o tema Cannabis medicinal. Dentro do projeto os alunos participantes criam embasamento para analisar de maneira crítica sobre quais pacientes podem ser beneficiados e mapear as doenças mais indicadas, e, também, como informar o paciente, quebrar estigmas e preconceitos com o tratamento, e melhorar a qualidade de vida dos usuários. E, como perspectiva futura, o projeto vislumbra postar materiais provenientes das ações conjuntas com as demais instituições que compõem a extensão.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S.A. et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018. SIDERIS, A. et al. The Basic Science of Cannabinoids. Regional Anesthesia and Acute Pain Medicine, v.138, n.1, january 2024 MOREIRA, M.F. et al. Comunicação escrita: Contribuição para elaboração de material educativo em saúde. Rev.Bras.Enfermagem, 56 (2), p.184-188, mar/abr 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5462**

TITULO: **EVOLUÇÃO E CONTROLE DA DENGUE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DOS PRIMEIROS TRIMESTRES DE 2012 A 2024**

AUTOR(ES) : **PATRíCIA DOS REIS VILLA,DAVI TEIXEIRA SIQUEIRA,JOãO MARCELO DE SOUZA ALVES,SUELLEN DE CASTRO FARIA,MAICON DA SILVA RODRIGUES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO**

RESUMO: No Município do Rio de Janeiro (MRJ), a dengue apresenta variações significativas na incidência de casos, com a ocorrência de grandes epidemias na cidade afetando a população anualmente. O aprimoramento de ações e medidas na vigilância deste agravo, oportunizando a detecção e notificação de casos, agilizam e orientam de maneira eficaz o planejamento de ações e o tratamento dos casos. A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ), criou o "Plano Municipal de Contingência de Arboviroses – Dengue, Chikungunya e Zika (2024-2025)" onde foram traçadas ações estratégicas, como a do eixo de vigilância epidemiológica, sendo:"Garantir e manter as condições necessárias para a alimentação célere e oportuna dos sistemas nacionais de informação em saúde, de forma descentralizada." Tal descentralização se deu dentro das UBS. O objetivo deste trabalho é analisar a incidência e a letalidade dos casos de dengue no MRJ nos primeiros trimestres dos anos de 2012 a 2024, e descrever os sorotipos predominantes entre novembro de 2023 e março de 2024. Os autores envolvidos participaram da concepção do estudo, coleta, análise e revisão dos dados e na escrita do trabalho. Os métodos empregados, considerou o elevado número de casos e o clima favorável para o mosquito vetor, no período do primeiro trimestre de cada ano do estudo (janeiro, fevereiro e março). Foram coletados dados do TabNet Municipal: Saúde-Rio[3], do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)[1] e do Data.Rio[2]. Os sorotipos foram descritos segundo a confirmação dos casos e gravidade, considerando todos os casos de dengue notificados com as seguintes classificações finais: Dengue Clássico, Dengue com Complicações, Febre Hemorrágica do Dengue, Síndrome do Choque do Dengue, Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave. Foram calculadas as taxas de incidência por 100 mil habitantes e a letalidade. Na análise foi utilizado o programa Microsoft Excel. A análise apontou que a incidência de dengue variou ao longo da série temporal, com picos nos anos de 2012 (682,6/100 mil hab.), de 2013 (544,5/100 mil hab.), de 2016 (164,4/100 mil hab.) e um aumento significativo em 2024 (1375,4/100 mil hab.). Apesar disso, a letalidade foi menor em 2024 (0,01%) comparado a 2012 (0,08%). Com relação aos casos confirmados laboratorialmente na epidemia de 2024 (novembro de 2023 a março de 2024), foram notificados 3.074 casos e ocorreram 272 internações. A distribuição proporcional dos sorotipos neste período é semelhante entre os casos internados (DENV1[44,1%] e DENV2[56,3%]) e o total de casos notificados confirmados (DENV1[43,6%] e DENV2 [56,3%]), sendo mais prevalente o DENV2. Conclui-se que o emprego de uma vigilância ativa potencializou o monitoramento contínuo e a notificação imediata de casos suspeitos do agravo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/. Acesso em: 18 jul. 2024. RIO DE JANEIRO. Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos. Data.Rio. Rio de Janeiro: Instituto Pereira Passos, 2024. Disponível em: . RIO DE JANEIRO. Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Tabnet Municipal. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5465**

TITULO: **A INFLUÊNCIA DO PULSO DE INUNDAÇÃO NOS PADRÕES DE COOCORRÊNCIA DA COMUNIDADE DE PEIXES EM UM LAGO AMAZÔNICO**

AUTOR(ES) : **MARIANA PUGLIESI CALACA,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: A coexistência de espécies é um fenômeno influenciado por diversos fatores, dentre eles as características biológicas das espécies e a disponibilidade de recursos no ambiente. Além disso, a competição é um importante fator que impulsiona os padrões de coexistência que determinam a coocorrência das espécies nos ecossistemas, a partir do princípio da similaridade limitante (em que um par de espécies que possuem nichos ecológicos semelhantes competem limitando a exploração desses recursos pela outra espécie) e exclusão competitiva (que ocorre quando a competição entre espécies se torna insustentável para uma delas, limitando a coexistência) (1). Nos ambientes aquáticos, em específico nas planícies de inundação, o regime hidrológico é o principal estruturador ecossistêmico. Na região amazônica, os períodos de cheia causam a homogeneização ambiental, o que altera os padrões físicos, químicos e a estrutura das comunidades (2). Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar a coocorrência de espécies na assembleia de peixes em um lago amazônico em fases diferentes do ciclo hidrológico ao longo do tempo. Para isso, foi utilizado um conjunto de dados de 4 anos (1993, 2001, 2017 e 2018) obtidos a partir de uma amostragem nas 4 fases do ciclo hidrológico na área natural do Lago Batata, situado na margem direita do rio Trombetas, Pará. Os peixes foram coletados de forma padronizada com redes de espera vistoriadas a cada quatro horas e fixados em formol. Em laboratório foram pesados, medidos e identificados. Foi utilizado um índice de coocorrência, utilizando o pacote 'cooccur' (que quantifica uma medida de coocorrência para cada combinação possível de espécies(3)), para a visualização de um padrão geral da alteração dos padrões de coocorrência das espécies entre diferentes fases do ciclo hidrológico do lago. Ao todo foram utilizadas 170 espécies, que possibilitaram 13960 combinações aleatórias. Os resultados preliminares mostram 127 pares de espécies com coocorrência significativa em todas as fases; desses 59,06% possuem padrões de associação de coocorrência significativa positiva e 40,94% padrões de associação de coocorrência significativa negativa. A autora trabalhou na escrita, organização dos dados e realização das análises em conjunto com os coautores que realizaram as coletas.

BIBLIOGRAFIA: 1) MacArthur, R. & R. Levins (1967). The limiting similarity, convergence, and divergence of coexisting species. The American Naturalist, 101(921): 377-385. 2) Junk W. J., Bayley P. B. & Sparks R. E. (1989). The flood pulse concept in river-floodplain systems. Can. Spec. Publ. Fish Aquat. Sci. 106:110–127. 3) Griffith, D. M., Veech, J. A. & Marsh, C. J. (2016). Cooccur: probabilistic species cooccurrence analysis in R. Journal of Statistical Software, 69(2): 1-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5466**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO CITOTÓXICO DA PIPERINA E SEUS DERIVADOS SINTÉTICOS EM LINHAGENS HUMANAS DE CARCINOMA GÁSTRICO**

AUTOR(ES) : **ESTHER ALVES DO NASCIMENTO GONçALVES,LORRANE SOUZA CHAVES,MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS,JHENIFER SANTOS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: O câncer é uma doença multifatorial, que abrange por exemplo, a evasão de supressores de crescimento, resistência à morte celular e, em particular, a ativação da invasão e colonização de novos órgãos e tecidos para a formação de metástases. No Brasil, aproximadamente 600.000 novos casos foram registrados em 2021, levando a 252.786 mortes. Ademais, a estimativa é que 700 mil novos casos sejam diagnosticados até 2025. Nesse sentido, dentre vários tipos de câncer, este trabalho destaca o câncer gástrico, que afeta cerca de 21.230 pessoas em todo o mundo. É sabido que os tratamentos atuais são muito invasivos, sendo necessário ampliar novos estudos relacionados à identificação de moléculas naturais e/ou sintéticas com propriedades antitumorais. Nos últimos 20 anos, vários trabalhos demonstraram que a piperina, um alcalóide natural isolado da Piper nigrum, possui propriedades antitumorais. No entanto, seus efeitos antimetastáticos ainda são pouco compreendidos. Neste estudo, avaliamos o efeito citotóxico da piperina e seus derivados em linhagens celulares de carcinoma gástrico humano (KATTO III e HGC-27). MATERIAL E MÉTODOS: As moléculas purificadas foram cedidas pelo laboratório do prof. Marco Edilson Freire de Lima (UFRRJ). As moléculas utilizadas neste estudo foram: (i) o Alcalóide Natural Piperina, (ii) Ácido piperínico, (iii) Metoxi Piperina, (iv) Cinamamida, (v) Hidrazida Piperina e (vi) Piperina Hidrogenada. O efeito citotóxico de todas as moléculas foi monitorado pelo ensaio MTT, que é um teste colorimétrico para avaliar atividade metabólica celular. Enzimas oxidorredutases celulares dependentes de NADH podem, sob condições definidas, refletir o número de células viáveis presentes. O MTT foi crucial para determinar o IC50 da Piperina e seus derivados para estudos posteriores. RESULTADOS E CONCLUSÃO: Os valores encontrados de IC50 para HGC-27 e KATO lll foram, respectivamente 70μM e >320μM para piperina; cinamamida 146μM e >320μM; hidrazida 155μM e > 320μM; metoxi 114μM e >320μM e THP 150μM e >320μM. O ácido piperínico não apresenta efeito tóxico sobre HGC-27. Em relação à linhagem celular KATO III nenhuma molécula apresentou efeito citotóxico. Novos estudos estão sendo realizados em nosso laboratório para identificar as moléculas que possuem efeito de anti- transição-epitelial mesenquimal. Palavras-chave: Câncer, Piperina, Derivados, Gástrico Agência de fomento: Fundação do Câncer, FAPERJ, CNPq and CAPES Referência complementar: Agência de fomento: Fundação do Câncer, FAPERJ, CNPq and CAPES

BIBLIOGRAFIA: Gordaliza M. Natural products as leads to anticancer drugs. Clin Transl Oncol, 2007. 12: 767. Rather RA, Bhagat M. Cancer Chemoprevention and Piperine: Molecular Mechanisms and Therapeutic Opportunities. Front Cell Dev, 2018. 6: 10. Meghwal,M & Gooswmi, T.K. Piper nigrum and Piperine: An Update. Phytotherapy Research, 2013. 27, 1121.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5468**

TITULO: **A INTERSECCIONALIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CUIDADO: DIALOGANDO SOBRE O TERRITÓRIO DO COMPLEXO DA PENHA**

AUTOR(ES) : **LEILA MANHÂES,NATHAN DA CRUZ KISTENMACKER,YUNES MARCOS ALI MATHIAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES**

RESUMO: Este trabalho é parte das atividades do projeto PET Saúde Equidade, financiado pelo Ministério da Saúde, englobando diversos cursos de graduação. As atividades acontecem em Clínicas da Família no Rio de Janeiro. O projeto tem como objetivo discutir a equidade no trabalho em saúde. O recorte deste resumo tem como objetivo discutir o sofrimento vivenciado por Agentes Comunitários de Saúde que trabalham na Atenção Básica. A metodologia utilizada na produção das reflexões aqui descritas é baseada na análise dos diários de campo dos alunos presentes em uma Clínica da Família. A experiência do território possibilita entender os atravessamentos no cotidiano dos profissionais de saúde, na relação com os pacientes no território. Diversos fatores político-sociais como raça, gênero, classe social, influenciam na saúde tanto de trabalhadores como de usuários. As visitas domiciliares são exemplos de atividades possíveis de trabalhar o olhar humanizado para o usuário, mas também para os profissionais atuantes no território. Onde surge uma grande reflexão e em seguida um questionamento, de como é possível trabalhar em uma área onde os mesmos não têm acesso. Quem tem acesso à saúde e cuidado ? Quem cuida da pessoa adoecida? A iniquidade se apresenta de forma recorrente para grupos específicos de um perfil de pessoas, como por exemplo mulheres em área vulnerável, em sua maioria pretas, pobres e periféricas. Essas mesmas mulheres que abdicam de sua saúde, do seu tempo para dedicar ao trabalho e ao cuidado do outro.Chama atenção na CF diversos grupos promovendo apoio a públicos específicos. Em uma dessas atividades de observação do trabalho, uma ACS , que exerce um papel de grande importância e influência nos cuidados com usuários, relatou não ter tempo para cuidar da própria saúde. O cuidado próximo de usuários com condições de saúde semelhantes às dela, como Diabetes e hipertensão é uma atividade importante do trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família. A mesma profissional relatou que trabalha na rede há dois anos e no mesmo período de tempo percebeu uma piora na alimentação, de sedentarismo, levando a descoberta da diabetes e aparecimento de sintomas de sofrimento psíquico relacionados ao trabalho . Relatou ainda que somente após um ano e meio resolveu procurar acompanhamento psicológico. Os autores trazem à discussão, de acordo com Merhy e Franco (2003), as tecnologias relacionais, leves, são fundamentais na construção da composição técnica do trabalho em saúde, formato muito conduzido por ACSs. Esses profissionais ocupam o lugar de ser um rosto familiar e linha de frente no acolhimento das demandas de usuários, “alguém que vai resolver tudo”, gerando dificuldades no trabalho. Uma forma de garantir o cuidado com o cuidador é fornecendo acesso à saúde de qualidade para esses profissionais e realizar divisões de trabalhos mais adequadas e equitativas. De fato, como a saúde funciona hoje, essas são as pessoas que mais sofrem no Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Mehry, E. Franco, T. Por uma composição técnica do trabalho em saúde centrado no campo relacional e nas tecnologias leves. Apontando mudanças para os modelos tecno-assistenciais. Saúde debate ; 27(65): 316-323, set.-dez. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5469**

TITULO: **INFECÇÃO PÓS-NATAL PELO VÍRUS DA ZIKA ALTERA O PERFIL DE ESPINHAS DENDRÍTICAS EM NEURÔNIOS PIRAMIDAIS CORTICAIS**

AUTOR(ES) : **LIDIA GOMES PAURA,TAILENE RABELLO,RAISSA RILO CHRISTOFF,LUIZA HIGA,MARIA BELLIO,AMILCAR TANURI,ROBERTO LENT**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES,PATRICIA PESTANA GARCEZ**

RESUMO: O vírus da Zika é um arbovírus capaz de infectar gestantes e ultrapassar a barreira placentária, podendo comprometer o desenvolvimento do sistema nervoso embrionário. Em infecções tardias, após o segundo trimestre, foi observado que, mesmo indivíduos assintomáticos no nascimento, podem apresentar alterações nas funções motoras, cognitivas e redução no limiar de convulsões ao longo de seu desenvolvimento, o que sugere um comprometimento na formação e manutenção sináptica. Espinhas dendríticas são protrusões que partem do ramo dendrítico e constituem uma estrutura especializada para a localização de sinapses. São classificadas morfologicamente em cogumelo, fino, filopodia e atarracada. Mudanças no perfil morfológico dessas estruturas já foram relacionadas com alterações no desenvolvimento, sendo um indicador de alterações sinápticas. Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar as alterações no perfil sináptico de regiões corticais afetadas pelo vírus. Para isso, foram utilizados camundongos suíços (CEUA:A06/22-153-19) infectados por via intraperitoneal em P0 com 100 PFU de vírus Zika isolado no Brasil ou o mesmo volume de solução Mock. Nas idades de P14 e P60, estes animais foram eutanasiados e os cérebros submetidos a coloração de Golgi-Cox para análise dos dendritos de neurônios piramidais do córtex motor.. Foi observado, no grupo infectado, uma redução de 65,5% no número de espinhas de dendritos basais (n=5 animais por grupo, teste T de Student) em P60, mas não foi observada diferença significativa em P14. Não foram constatadas diferenças significativas na morfologia das espinhas entre os grupos nos dendritos basais. No dendritos apicais de animais adultos, foi observada uma redução de 70,2% no número de espinhas totais, bem como uma redução de 54,62% e 50,81% no número de espinhas dos tipos cogumelo e fina, respectivamente, e um aumento de 333,65% e 165,43% no número de espinhas do tipo filopodia e atarracado, respectivamente, no grupo infectado (n=5 animais por grupo, teste T de Student). Os resultados indicam que a infecção pelo vírus da Zika promove uma alteração na morfologia dendrítica e no perfil sináptico dos animais infectados, caracterizada pela diminuição do número de espinhas de fenótipos associados ao aprendizado e à memória (fino e cogumelo) e o aumento do número de espinhas associadas à lesões e a etapas iniciais do neurodesenvolvimento (atarracada e filopódia). Estas alterações sugerem um comprometimento sináptico promovido pela infecção e podem contribuir para disfunções cognitivas e motoras relatadas.

BIBLIOGRAFIA: PESSOA, A. et al. Motor abnormalities and epilepsy in infants and children with evidence of congenital Zika virus infection. Pediatrics, v. 141, n. Supplement_2, p. S167–S179, 2018. BUEN, E. P.; WANG, X.; RAMOS, R. L.; FARINAS, I.; ALVAREZ, F. J. Spinogenesis and plastic changes in the dendritic spines of spinal cord motoneurons after traumatic injury in rats. *Archives of Medical Research*, v. 48, n. 7, p. 609-615, out. 2017. DOI: 10.1016/j.arcmed.2018.03.002.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5472**

TITULO: **CAPOEIRA, MONITORIA E EXTENSÃO: VIVÊNCIAS DO PROJETO CAPOUFRJ EM OUTROS MAPAS.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DOS SANTOS CARVALHAES,PAULO CESAR MIRANDA DA SILVA,ABAETE STRINO DALTO,JOANA FERNANDES PEREIRA,BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS,ERIBERTO DA SILVA BRITO,ROSILANDIA DA CRUZ EDUARDO,VICTORIA DE NAZARÉ MOREIRA DE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: A Capoeira é uma prática polissêmica que se manifesta em diversos âmbitos, tanto culturais quanto acadêmicos, por meio de seu diálogo corporal nos aspectos de luta, dança e jogo (Pasqua, Hess e Toledo, 2020). O presente relato de experiência tem como objetivo descrever as ações dos (das) autores (as) em atividades extracurriculares ao longo do período. Como metodologia, foi adotada a narrativa de experiências práticas, assim como Martins e Pasqua (2023). Em decorrência dos desabamentos ocorridos no prédio da EEFD (Escola de Educação Física e Desportos) e o cancelamento das aulas que lá ocorriam no período de 2024.1, os monitores da disciplina Fundamentos da Capoeira foram impedidos de exercer as funções atreladas à disciplina. Assim, foi estabelecido um plano de ação juntamente a outros membros do mesmo grupo de pesquisa que coordena a disciplina, o LABCAPO - Laboratório Capoeira, com o redirecionamento de esforços em ações extracurriculares, correlatas à disciplina, com atuação em outras ações, em outros "mapas", a saber: no projeto de extensão CAPOUFRJ - Capoeira na Universidade, tendo sido deslocado do Ginásio de Lutas da EEFD-UFRJ para o saguão do CT-UFRJ; nas escolas do Rio de Janeiro, com oficinas de Capoeira (Escola Municipal Anibal Freire, Caps Lagoa e Colégio Brigadeiro Newton Braga), no CEFAN (Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes) da Marinha do Brasil, com o projeto "CAPOUFRJ em outros Mares" em parceria com o PROFESP (Programa Forças no Esporte) com o ensino de Capoeira para atletas da canoa havaiana; no Museu Nacional, uma parceria entre o LABCAPO e capoeiristas da escola ABADÁ-Capoeira, com o oferecimento da oficina "Capoeira Com Ciência" e no CCMN – UFRJ, com a realização da ação formativa "Papoeiras do Labcapo", um encontro com o tema "A questão da violência na Capoeira e nas Lutas". Diante de todas essas ações, foi possível concluir que este plano de ação proporcionou uma vasta e rica experiência relacionando Pesquisa, Ensino e extensão tanto a toda equipe. De forma geral, foi possível elaborar planos de aula para adultos, ensinar Capoeira nas escolas para adolescentes e crianças, explicar a relação das ciências e a Capoeira no museu, mostrando seus movimentos e indo à floresta para ensinar sobre a natureza, dar acesso do básico da Capoeira a 10 atletas jovens de canoa havaiana e construir uma composição coreográfica com a intersecção de linguagens, sendo que elas tinham pouco ou nenhum contato prévio, tornando o trabalho desafiador e empolgante, e promover importante discussão sobre violência nas lutas e na Capoeira. Essas atividades nos mostraram que, apesar dos obstáculos impostos pela situação atual de nosso prédio e os longos prazos para reformas, foi possível permeamos outros "mapas", ambientes com ações de ensino-aprendizado, proporcionando crescimento aos envolvidos e a expansão da Capoeira em novos horizontes.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Bruna da Silva Santos; PASQUA, Lívia de Paula Machado. Gingando com a Capoeira na Universidade. Criar Educação Revista do Programa de Educação Física em Educação UNESC., v. 12, p. 124-137, 2023. PASQUA, L. P. M.; HESS, C. M.; TOLEDO, E. de. Gingando com Ginástica Para Todos: Aproximações e Singularidades. Corpoconsciência, v. 24, n. 1, p.153-169. 2020. Cuiabá, Mato Grosso, Brazil. Disponível em: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/979 Acesso em: 23 fev. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5473**

TITULO: **PRODUÇÃO DE PÃES AGROECOLÓGICOS COM PANCS COM INGREDIENTES DA HORTA RU DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN,ANA BEATRIZ SILVA GOMES,MATEUS BADARO FERREIRA,ISABELLE DA SILVA VITAL**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MANUEL DE JESUS FRADE,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ampliação das atividades do projeto de extensão Horta orgânica de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e especiarias do sistema de alimentação da UFRJ, reimplantada em junho de 2022, após a pandemia de COVID-19, não se limita ao cultivo e manejo da Horta, mas vai mais além, no intuito de se alinhar cada vez mais, tanto com a perspectiva social de alcançar a segurança alimentar das populações vulneráveis, quanto em apoiar as iniciativas relacionadas à agroecologia, que tanto contribui para essa finalidade, desta vez com uma produção de pães feitos com alguns ingredientes naturais extraídos da horta. OBJETIVO: Produzir pães, com o apoio do Sistema de Alimentação da UFRJ, a partir do plantio, cultivo, e manejo de PANCS e especiarias no espaço da Horta do Restaurante Universitário (RU) Central da UFRJ, para ações e eventos de extensão, como o Congresso Brasileiro de Agroecologia e população em situação de rua. METODOLOGIA: Valendo-se de técnicas de Agroecologia e Permacultura, cultivamos espécies de PANCs, além de especiarias, que somadas aos ingredientes doados pelos parceiros do projeto, produzimos pães agroecológicos para distribuição em eventos socioculturais. RESULTADOS: Como resultado final, além de produzirmos 5 mil pães que serviram como alimentos doados primeiramente à população em situação de rua nas ruas da Lapa, e num segundo momento, aos alunos e agricultores participantes do Congresso Brasileiro de Agroecologia, como parte do café da manhã, percebemos na práxis, a eficácia e a satisfação de elaborar receitas com ingredientes orgânicos naturais, produzidos por 10 estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro em uma disciplina de extensão universitária, utilizando ingredientes como alfavaca, manjericão e ora-pro-nobis plantados na horta. A atividade será replicada em novas ações do projeto. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por tratar-se de plantas de fácil cultivo e manejo, nascerem espontaneamente e, portanto, adaptarem-se bem aos locais de plantio, as PANCs, assim como as especiarias, são excelentes espécies para serem cultivada em espaços públicos tais como hortas escolares, Unidades Básicas de Saúde, terrenos baldios e praças públicas. Por serem tais hortas de fácil manejo, e de baixo custo de implantação, certamente podem contribuir significativamente para resolver parte dos problemas de insegurança alimentar, ainda mais quando seus ingredientes compõem receitas saudáveis como pães de ervas feitos com ingredientes agroecológicos que produzimos, bolo de chaya, diversos tipos de chás, entre outras preparações, com finalidades tanto terapêuticas, quanto nutricionais e alimentícias.

BIBLIOGRAFIA: Kinupp, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. Madeira, N.R. et al. Manual de produção de hortaliças tradicionais. Brasília: Embrapa, 2013. Ranieri, G. Matos de Comer Identificação de plantas comestíveis. 1ª Ed. São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5475**

TITULO: **ESTABELECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE CAMUNDONGOS HÍBRIDOS K18-HACE2/P2X(7)R KO: ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DO RECEPTOR P2X7 NOS DANOS MUSCULARES RECORRENTES DA INFECÇÃO PELO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **ANNA LUISA DA SILVA ROSA ALVES,BRUNA BORGES OLIVEIRA,JULIA COSTA DE SOUSA,ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA,ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 resultou em mais de 7 milhões de mortes globais. Os sintomas da COVID-19 podem variar entre leves a graves, sendo que pacientes mais graves frequentemente experimentam fadiga e fraqueza muscular durante e após a doença (Soares et al., 2022). A infecção por SARS-CoV-2 ocorre através da ligação da glicoproteína de espícula do vírus à enzima conversora de angiotensina 2 (ACE-2) do hospedeiro humano. Em um estudo prévio, utilizamos um modelo experimental de camundongos transgênicos que expressam o ACE-2 humano (K18-hACE2) e são infectáveis pelo SARS-CoV-2 (Dong, et al., 2022). Mesmo inoculando esses animais com SARS-CoV-2 inativado, detectamos em extrato de músculo esquelético (Western Blotting) um aumento de alvos pró-inflamatórios como HMGB-1, fosfo-NF-κB, caspase 11 e a panexina 1 (Gouvêa, 2024). Contudo, animais pré-tratados com Brilliant Blue G, um antagonista do receptor P2X7 (P2X7R), além de não apresentarem aumento dessas proteínas pró-inflamatórias, tiveram preservação da força e da morfologia (histologia) muscular em comparação ao grupo infectado não tratado. Para analisar diretamente a influência do P2X7R na COVID-19, objetivamos estabelecer uma colônia de animais K18-hACE2 e nocautes para o receptor P2X7, aqui designados K18-hACE2/P2X(7)R KO. Para o desenvolvimento desta colônia inexistente na comunidade científica, foi realizado o acasalamento entre duas fêmeas K18-hACE2 e um macho P2X(7)R KO. Ocorrido o desmame dos filhotes, foi coletado parte da cauda para extração do DNA genômico e feita a reação em cadeia da polimerase para confirmação do genótipo K18-hACE2 utilizando os primers forward transgênico, forward selvagem e common e do P2X(7)R KO utilizando primers para a condição selvagem e nocaute. Os produtos das reações foram aplicados em gel de agarose (1,2% a 1,7%) e revelados com brometo de etídio para checar a condição genética. Após 6 gerações de acasalamentos, os camundongos com ambas condições genéticas desejadas K18-hACE2/P2X(7)R KO foram adquiridos. Para os ensaios, utilizou-se tanto animais somente K18-hACE2 como K18-hACE2/P2X(7)R KO, divididos em 4 grupos: SARS-K18-hACE2 e SARS-K18-hACE2/P2X7-/- (receberam 4,5 x 10-4 partículas virais de SARS-CoV-2 intranasal), MOCK-K18-hACE2 e MOCK-K18-hACE2/P2X7-/- (receberam meio livre de vírus intranasal). No 6º dia após infecção (DPI) o peso corporal do grupo SARS-K18-hACE2 foi significativamente (p

BIBLIOGRAFIA: Soares, Madu N et al. Skeletal muscle alterations in patients with acute Covid-19 and post-acute sequele of Covid-19. 2022. DOI: 10.1002/jcsm.12896. Dong W, Mead H, Tian L, et al. The K18-Human ACE2 Transgenic Mouse Model Recapitulates Non-severe and Severe COVID-19 in Response to an Infectious Dose of the SARS-CoV-2 Virus. 2022. DOI:10.1128/JVI.00964-21. Gouvea, A. L, Rosa-Alves A. L, Costa de Sousa J, Barbosa, N. C, Rodrigues, F. C, Silva-Santos, S. A, Oliveira, T. S, Temerozo, J, Bou-Habib, D. C, Takiya, C. M, Canetti, C. A, Benjamim, C. F, Coutinho-SIlva, R, Kurtenbach, E. Inactivated SARS-CoV-2 induces acute skeletal muscle damage in human K18-hACE2 transgenic mice. (Em submissão)

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5480**

TITULO: **OFICINA-PERFORMANCE "DANÇA, SOM E CRIAÇÃO" DA COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFRJ NA UNIFESO PELO CIRCUíTO PROART**

AUTOR(ES) : **ANANDA EARP,BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,JARD COSTA DE OLIVEIRA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,RAYANNE CRISTINE ABREU DOS SANTOS,MARIA LETíCIA LEITE DOS SANTOS,ÁTALO WILLAN BARRETO DOS SANTOS,DANIEL SANTANA SOUZA,TAINá PIMENTA,GUILHERME MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER,LUCIANO SARAMAGO PINHEIRO SOARES,ANA CELIA DE SÁ EARP,YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

RESUMO: Este trabalho visa refletir sobre os processos artístico-pedadógicos desenvolvidos na Oficina-Performance "Dança, Som e Criação " da Companhia de Dança Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CDC-UFRJ). A oficina foi baseada na Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança de Helenita Sá Earp (TPCAD). A CDC-UFRJ é um grupo artístico de representação institucional (GARIN). Esta oficina-performance fez parte da agenda de apresentações realizada no Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO) no munícipio de Teresópolis – RJ. A metodologia utilizada foi a Prática como Pesquisa (2011) e Pesquisa-Ação-Participativa (2005) a partir da TPCAD (2020) em processos de construção coletiva com uso de Lições Tipo Estudo, Relacional e Pequeno Roteiro Coreográfico como obra em processo (Cohen, 2020). A Oficina-Performance na UNIFESO foi encerrada com uma aula de Técnica Criativa da Dança com uso de estratégias diretiva se não diretivas em processos que integraram movimento, som e contatos em consonância com a imagética apresentada na performance. As atividades de planejamento artístico-pedagógico se estruturaram com base em roteiros e experimentações dos esquetes coreo-grafo-musicais relacionados com a montagem do I Ato do espetáculo de dança e música "Vórtex" que teve o seguinte roteiro: Cena 1) Dança-Pintura: explorou a criação de uma pintura abstrata feita em um grande anteparo de tecido com giz carvão a partir de temas de movimento como o deslizar, pingar e escorrer. Cena 2) "Seres": Projeção de uma videodança realizada na Praia do Arporador com música feita com sons de animais marinhos e eletroacústicos. Cena 3: "Sussuros": a cena se desenvolveu com três intérpretes-criadores que se posicionaram com as cabeças em contato na base de pé em um microfone onde recitaram continuamente uma lista de verbos (Deslizar, Afundar, Gotejar, Percorrer, Pingar, Envolver, Deformar, Preencher, Espirrar, Espalhar, Fluir, Resfriar, Evaporar, Ebulir, Ferver, Borbulhar e Escorrer). Cena 4: "Recipientes, vasos e vazios": Dançarinos e músicos com objetos sonoros convencionais e não convencionais exploraram frases coreográficas com sons metálicos, amadeirados e plásticos. A cena 5) "Seres 2" foi realizada com uma projeção de uma videodança feita na praia que acontecia com junto um duo de violino e violoncello numa estética sonora incidental com base em técnicas estendidas destes instrumentos. Cena 6) "Diálogos" aconteceu com dois duos que utilizaram bacias, reco-reco, moringa e "Pau de Chuva". Cena 7) "Vórtices". Foi um solo improvisado em cena acompanhado pela leitura de um texto com referencias técnicos-operacionais dos Parâmetros da Dança (2019). Cena 8) Chamada "Sede" foi construida a partir de uma poesia que denuncia a problemática degração das águas a partir da desintegração humana. Cena 9) "D´Água" foi um solo feito com base na obra homônima de Yahn Wagner.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, G. A Água e os Sonhos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MEYER, A.; EARP, A. C. S. VIEYRA, A. (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. SCHWENK, T. Sensitive Chaos: The Creation of Flowing Forms in Water and Air. New York: Schocken Books, 1976. KERSHAW, B. Prática como pesquisa: inovação transdisciplinar em ação. Em: Métodos de Pesquisa em Teatro e Performance. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5481**

TITULO: **CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: EXPLORANDO NOVOS CAMINHOS PARA A INCLUSÃO**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA DAMAZIO PEREIRA,ALINE DOS SANTOS SILVA,MONIQUE CORTE**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA,LUIZ FELIPE CAVALCANTI**

RESUMO: O Projeto de Extensão Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI), é uma ação de extensão que acontece em Escolas Públicas do Rio de Janeiro e que a partir de um conceito de inclusão amplo, dialético, processual e infindável (Booth; Ainscow, 2012; Sawaia, 2022; Santos; Fonseca; Melo, 2009), nas aulas de Educação Física busca torná-las mais inclusivas e colaborativas, levando em consideração os diversos marcadores sociais da diferença como raça, sexualidade, gênero, deficiência, dentre outros e suas interseccionalidades (Collins; Bilge, 2021). Para isso, utilizamos como estratégias pedagógicas inclusivas a diversificação de conteúdos (Fonseca; Ramos, 2017) e o ensino colaborativo (Vilaronga; Mendes, 2014) com o intuito de ampliar a participação e ter um maior interesse nas aulas. O objetivo deste resumo é relatar a experiência vivenciada por extensionistas do PEFEPI ao trabalharem o conteúdo Esporte Orientação em um CIEP situado em Realengo , com 91 estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, durante o segundo bimestre de 2024.Como se trata de um esporte que os(as) estudantes tinham pouco contato, as aulas foram divididas em duas partes, a primeira parte do conteúdo foi construído dentro de sala de aula onde os(as) estudantes aprenderam desde o início sobre os mapas, símbolos e nomenclaturas base. Em sequência, iniciamos os estudos com propostas de trajetos e atividades em conjunto, mesmo sendo um esporte individual, utilizando os contornos da escola, o que gerou uma animação genuína nos estudantes por usufruírem de espaços diferentes do colégio de forma pedagógica e coletiva. Como forma de avaliação preliminar, foi proposto que fizessem seu próprio mapa com a sua casa e possíveis locais do bairro em que moram, utilizando a simbologia característica do Esporte Orientação. A partir dessa atividade, pudemos debater sobre o porque poucos estudantes apresentaram áreas de lazer ao redor de suas casas. Outro debate possível foi o de interpretarem a forma que cada aluno lia o seu mapa e como o associava à corrida de orientação. Foi possível também observar a participação dos estudantes com necessidades específicas como Transtorno de Deficit de Atenção/ Hiperatividade e Transtorno do Espectro Autista e estudantes com dificuldade de aprendizagem. As interações nas aulas de leitura e montagem de mapas e ao fazerem seus próprios mapa e trajeto, com o auxílio de outros alunos e dos professores em formação, foi significativa para todos envolvidos nesse processo. Durante a utilização dos mapas, além de circularem pelas áreas comuns da escola, também tiveram que se dividir entre si e com outras turmas, que utilizavam o espaço para outros intuitos pedagógicos.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, Tony; AINSCOW, Mel. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Rio de Janeiro, produzido pelo LaPEADE, 2011. COLLINS, Patricia Hill.; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. 1ª Edição. São Paulo: Boitempo, 20 FONSECA, Michele Pereira de Souza da; RAMOS, Maitê. Inclusão em movimento: discutindo a diversidade nas aulas de educação física escolar. In: PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas (Org.). Conhecimentos do professor de educação física escolar. Fortaleza, CE: EdUECE, 2017, p 184-208.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5484**

TITULO: **Prática do Casulo**

AUTOR(ES) : **NANE VIEITAS,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,ROSANE VIANNA JORGE**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA COSTA LARANGEIRA**

RESUMO: Prática do Casulo Essa comunicação tem como chão o compartilhamento de uma das ações do Projeto Dramaturgias Contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante, Desenvolvido pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onucleo), do DAC PPGDAN da UFRJ, em parceria com a Universidade Indígena Pluriétnica Aldeia Maraka'nà. A Aldeia Maraka'nà é uma aldeia indígena em contexto urbano, território de resistência indígena em constante disputa pelo direito à moradia e à conservação do Patrimônio Cultural com o Estado. Desde 2017, onucleo e a Aldeia Maraka'nà vêm construindo uma aliança afetiva, uma parceria investigativa e um vínculo de apoio mútuo, defendendo a permanência e a importância de sua história sócio-cultural dentro do território do Rio de Janeiro. Buscando apoiar essa luta, as ações desenvolvidas pelo o'nucleo que acontecem junto ao território da Aldeia, são ações contracoreográficas (LARANGEIRA, 2019), entendidas como experimentações em dança que não encadeiam sequências de movimentos coreográficos, mas investigam gestos contracoloniais (SANTOS, 2015.). Em nosso trabalho, apostamos na confluência dos encontros com pessoas e lugares como metodologia para a produção de conhecimento. No encontro com a Aldeia é possível testemunhar e vivenciar a importância de manter o organismo da terra preservado com sua biodiversidade de animais, de árvores que produzem sombra e oxigênio, plantas medicinais que fazem manutenção da saúde do corpo, dos alimentos plantados dentro da cidade, rodeada de concreto, e a fundamental convivência com a natureza para o bem-viver planetário. Partindo desse panorama, realizamos a prática do casulo que é uma ação de dança expandida e de cuidado coletivo que acontece em círculo, onde uma pessoa se deita em um tecido transparente sobre uma esteira de palha, em contato bem próximo à terra, e as outras pessoas se movimentam silenciosamente ao seu redor tocando a pele de quem está deitada com elementos como folhas, flores, sementes e pousando os mesmos em seu corpo. A seguir a pessoa é envolta pelo tecido, como em um casulo e lá permanece em descanso por alguns minutos sem ser tocada. Entre sons, cantos, toques, folhas, silêncios, árvores e outros seres, a relação de cuidado se estabelece. A pessoa deitada recebe apoio e estados de presença para perceber seu corpo e as relações que se desvelam. O coletivo se atenta aos micromovimentos e às necessidades de cada momento. Esse movimento contracoreográfico de cuidado é impulsionado como prática de suporte e escuta aos corpos em resistência ao capitalismo colonial contemporâneo e ao produtivismo que se sustenta também a partir da sobrecarga e da exploração das pessoas e dos territórios.

BIBLIOGRAFIA: Referências: LARANGEIRA, Lidia. Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades. Tese de Doutorado. Instituto de Artes da UERJ, 2019. SANTOS, A. B. dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília, DF: INCT-UnB, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5492**

TITULO: **A Rede de Agroecologia da UFRJ para além da ilha: articulações que potencializam**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA FILGUEIRA PORTO,UEO NASCIMENTO BARBOSA,DANDARA GAMAL DE SENNA PEREIRA,QUEREN DE CARVALHO SANTOS,LUISA PEREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,VINICIUS MATTOS,IVAN BURSZTYN**

RESUMO: A Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) é um programa de extensão construído pela soma de projetos que guiam seus trabalhos por princípios agroecológicos, majoritariamente pertencentes à UFRJ. O trabalho da ReAU, no entanto, não se limita à universidade e nem a somente conectar os diversos projetos em seu interior. Como uma ação de extensão, busca também fortalecer parcerias com articulações de agricultores, participar de espaços de formação e organização política sobre agroecologia e contribuir com mobilizações locais de coletivos externos à UFRJ. Dentre os eventos que a ReAU participou no último ano, destacam-se três ações que ilustram as trocas construídas com parceiros externos. A participação no mutirão da Aldeia Marakanã, único aldeamento urbano da cidade, onde nos articulamos como força de ação para a restauração agroecológica do espaço, apoiando com ferramentas e doação de mudas e sementes. A oportunidade de estar em contato com a cultura e resistência originária na Universidade Indígena do Rio de Janeiro enriquece a ReAU e a Aldeia Marakanã de debates e metodologias para a ampliação de pautas do movimento agroecológico e indígena no nosso território. Destaca-se também, no fortalecimento da agricultura familiar do estado do Rio de Janeiro, a promoção da Vivência Agroecológica no Sítio do Café, em Guapimirim, organizada pela ReAU. As vivências proporcionam à comunidade interna e externa à UFRJ uma imersão no cotidiano do agricultor, valorizando e visibilizando seu trabalho. Na articulação regional, a ReAU participou como integrante da Rede de grupos de Agroecologia (REGA) da organização e execução do VII Encontro Regional de grupos de agroecologia do Sudeste (ERGA-SE), um espaço de mobilização política e de intercâmbio entre coletivos, agricultores e produtores para troca de saberes. Portanto, a ReAU, a partir destas articulações conecta experiências, coletivos, agricultoras e agricultores de territórios diversos, mobilizando as potências e buscando superar desafios em rede. Os estudantes, professores e demais integrantes tem a possibilidade de aprender com diferentes atores, protagonistas de experiências agroecológicas, o que impacta tanto na formação profissional, quanto como indivíduos na sociedade. Estas ações os colocam em contato com vivências práticas que proporcionam uma imersão em diferentes realidades, promovendo uma visão crítica da organização social. Diante do exposto, é palpável a importância de tais atividades de extensão na formação dos integrantes da ReAU. As ações realizadas atualmente são um reflexo da existência prévia de diversos grupos de agroecologia universitários na UFRJ e sua relação com os agricultores de Guapimirim (desde 2009), com a REGA (desde 2002), e com a Aldeia Marakanã (desde 2016), que para além de parcerias, são articulações vivas, e é assim que segue o trabalho da ReAU, tecendo redes solidárias populares no território.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, R. S. de; CRUZ, P. J. S. C. Extensão popular: trabalho social que se dá com base no encontro humano, no diálogo com o outro e na imersão crítica na realidade. Revista de Educação Popular, Uberlândia, p. 1–8, 2022. DOI: 10.14393/REP-2022-67429. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/67429. Acesso em: 20 ago. 2024. Dias, A. P. Stauffer., A. B. de Moura, L. H. G. Vargas, M. C. DICIONÁRIO DE AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO. 1ª edição. São Paulo: Expressão popular. Rio de janeiro: Escola politécnica de saúde Joaquim Venâncio. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5494**

TITULO: **CAPOEIRA NO EIXO TEMÁTICO LUTAS DA BNCC: COMPREENSÃO E PERSPECTIVAS SOBRE AÇÕES AFIRMATIVAS**

AUTOR(ES) : **PAULO CESAR MIRANDA DA SILVA,ABAETE STRINO DALTO**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Tanto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quanto em documentos curriculares mais antigos, os conteúdos da cultura corporal lutas se fazem presentes. Apesar disso, há dificuldades para sua aplicação nas escolas brasileiras (So; Betti, 2012). Rufino e Darido (2015) postulam que tal conteúdo pode ser implementado a partir de jogos de lutas, por conta de seus aspectos universais e o potencial pedagógico consequente. Logo, a tríplice potencialidade luta-jogo-dança, inerente à Capoeira (Pasqua, 2011), permite o ensino dessa manifestação cultural por meio dos jogos de luta, além de, e principalmente, a partir da vivência da Roda de Capoeira, na qual saberes corporais, recuperados e reinventados em diáspora de matrizes africanas, são experimentados (Pasqua, 2020; Silva, 2009; Rosa, 2015). A proposta caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de diagnosticar o modo como o conteúdo Capoeira, no eixo temático lutas da BNCC, vem sendo compreendido pelos (as) docentes de Educação Física do Rio de Janeiro, bem como as metodologias de ensino aplicadas com base nesse documento. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na qual foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, constituídas de três questões abertas, com 39 docentes. As entrevistas foram transcritas e, metodologicamente, os sujeitos da pesquisa foram codificados como a combinação de duas letras, de AX a ZX para 26 participantes e de AY a NY para os demais (13), com a subsequente aplicação da Análise de Conteúdo (Bardin, 2008). A partir do método supracitado foram estabelecidos 4 eixos, a saber: 1) Capoeira e lutas na BNCC; 2) Metodologias de ensino; 3) Capoeira e ação afirmativa; 4) Barreiras. Entretanto, no intuito de elucidar suficientemente uma das áreas pesquisadas, nos debruçamos sobre o eixo 3, constituído pelas subcategorias: A) História; B) Formação socio-cultural; C) Valorização de raízes africanas e brasileiras; D) Resistência; E) Anti-discriminação; F) Benefícios gerais das lutas; G) Dança/música/ritmo; H) Variar o conteúdo; I) Afetividade; J) Contradição; K) Não desenvolveu sua resposta. Outrossim, foi verificado o nível de compreensão dos(as) docentes a respeito do conceito de ação afirmativa, uma vez que as subcategorias, exceto K), formaram as categorias “Ações afirmativas propriamente ditas” e “Falta de entendimento sobre ação afirmativa”. Tal divisão permitiu estabelecermos quais docentes caracterizam “Compreensão de ação afirmativa” (n=8) ou “Incompreensão ou contradição” (n=7), em concordância com sua posição nas categorias, além de “Compreensão parcial” (n=14) para os casos de presença em ambas categorias supracitadas. Logo, espera-se que a pesquisa contribua para o entendimento de que o trabalho com a Capoeira se relaciona, com potencial pedagógico, à aplicabilidade e compreensão de ações afirmativas, no intuito de preservar uma educação de qualidade, dialógica, libertadora e criativa, que valoriza as práticas corporais de matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília, 2018. PASQUA, Lívia de Paula Machado. O floreio na Capoeira. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011. SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. Movimento, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 555–568, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5498**

TITULO: **“ECOA NOITE E DIA, É ENSURDECEDOR”: A PERSPECTIVA CRÍTICO-DIALÓGICA ENQUANTO GRITO PRONUNCIANTE DE GRUPOS MINORIZADOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO,JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,IGOR DA SILVA VIEIRA,MARIA CLARA LEMOS DE SOUZA CERQUEIRA DA SILVA,MIGUEL MORAES CORREA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo, ao som do “canto das três raças” (1976), socializar diálogos observados entre a perspectiva crítico-dialógica (Santos; Ferreira; Sarti, 2023) e grupos minorizados, sublinhando, através de propostas pedagógicas, momentos de valorização de diferentes culturas na Educação Física escolar. Os seguintes relatos e reflexões foram tecidos a partir da vivência de extensionistas dos projetos de extensão vinculados ao Grupo de Estudos de Educação Física Escolar e Profissão Docente (GEEP/UFRJ). A perspectiva crítico-dialógica propõe uma Educação Física Escolar pensada a partir de inspirações freirianas, sobretudo, os conceitos de ad-mirar e pronunciar o mundo, visando apreender a realidade como campo de ação e reflexão, e a transformação e humanização do mundo (Freire, 2013). Apostando em três movimentos: Imersão, momento de investigação da realidade pelos sujeitos; Tematização, momento de lançar olhares coletivamente para o objeto de estudo; Problematização/Emersão, momento de protagonismo dos sujeitos, que pronunciam o mundo a partir das ad-mirações coletivas. Ressignificando versos da canção supracitada, através de relatos de alegria, são ad-miradas as potencialidades de propostas pedagógicas que enaltecem culturas marginalizadas. No bairro do Maracanã, há uma aldeia povoada por indígenas guerreiros que, de guerra em paz, de paz em guerra, construíram um espaço de resistência cultural. Em uma aula sobre o conteúdo de jogos e brincadeiras que o projeto Kitangu realizou em uma escola da zona norte do Rio de Janeiro o livro “Cantos e Encantos” produzido na aldeia tomou o protagonismo. Tamanho interesse pelas histórias ali contadas, dois educandos foram visitar a aldeia e na aula seguinte relataram maravilhados suas experiências. Entoaram um canto de revolta pelos ares em uma ação do projeto Lusco Fusco, os educandos produziram uma peça teatral, que visava contar a história de um capoeirista que conquistou o respeito da comunidade, através de sua perseverança. Desfrutando desta arte, que no cenário social brasileiro é algo que remete a elite, para narrar uma história relacionada a capoeira, que em si era antes de tudo uma forma de resistência, destacando a potência que emerge dessas culturas. Ouvidos atentos ao canto do trabalhador, o projeto EEFD Baixada tematizou a cultura funk, que culminou com a última aula do professor regente em tal escola. Assim, durante a emersão, ocorreu o “Bailão do Tio Roberto”, permitindo aos alunos tecer diversos atravessamentos acerca do baile, entre eles, o de uma aluna do segundo ano que afirmou que "quem é rico dança diferente, mais triste, nós que é pobre, do RJ, dança mais animado", reafirmando o baile enquanto momento de lazer e resistência da classe trabalhadora, onde ecoam seus cantos de alegria e de dor. Subvertendo os ideais que esperam que esses grupos somente solucem de dor, nestes cenários, percebe-se que todo povo dessa terra, quando pode pronunciar, pronuncia com alegria.

BIBLIOGRAFIA: CANTO DAS TRÊS RAÇAS. Intérpretes: Clara Nunes. Compositor: Mauro Duarte e Paulo César Pinhero. In: Canto Das Três Raças. Intérprete: Clara Nunes. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1976. Disco de vinil, Lado A, Faixa 1 (4:24). FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 1ª Ed. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 2013. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. Rio de Janeiro: Autografia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5499**

TITULO: **Mitigação de riscos da coleção de flâmulas do CEME/EEFD**

AUTOR(ES) : **CAROLINA TORRES ALVES DE ALMEIDA RAMOS,VITORIA MIRANDA PIRES LIBERATORI,JULIANA RODRIGUES DE BARROS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO: A gênese dos acervos universitários é diversa, caminhando junto às transformações da universidades, muitas vezes causadas por junções e movimentações, que promoveram ocultamento desse rico material cultural do convívio com o corpo social da universidade e do público em geral. Nem sempre estes acervos estiveram em evidência, apresentando espaço para exposição e acesso à pesquisa, mas os esforços voltados para sua preservação sempre estiveram presentes. Esta pesquisa é fruto de ações do apoio da Coordenação de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde à Coordenação do Centro de Memória Inezil Penna Marinho da Escola de Educação Física e Desportos (CEME/EEFD), vinculada ao projeto “Preservação dos Acervos Culturais do CCS”. O CEME/EEFD contém diversos documentos e peças que remontam à história da EEFD desde sua criação, em 1939, aos dias atuais. A parceria foi iniciada dias antes do incidente de queda de parte da beiral do prédio da EEFD, em 6 de setembro de 2023, interditando o acesso ao local. A solução encontrada para a continuidade do trabalho foi deslocar a coleção de flâmulas para as dependências do CCS, sendo possível perceber as fragilidades em seu sistema de armazenamento. Contando com a participação de extensionistas e bolsistas PIBIAC e SIMAP, discentes do curso de Conservação e Restauração, foram privilegiadas ações que envolveram além da documentação, o diagnóstico do seu estado de conservação, para orientar ações futuras de conservação e restauração. O presente trabalho tem como objetivo mostrar o processo de documentação, as melhorias nas condições de guarda e manuseio, e as perspectivas para intervenção conservativa e restaurativa da coleção de flâmulas do CEME. O trabalho foi conduzido tendo como referência os 10 agentes de degradação descritos pelo Centro Internacional de Estudos em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural – ICCROM, e pelo Instituto Canadense de Conservação – ICC, assim como as orientações do Comitê para Documentação – CIDOC do Conselho Internacional de Museus – ICOM. Foram privilegiados, a minimização de 2 riscos potenciais associados aos agentes de degradação: dissociação e ação humana. Quanto aos riscos causados pelo manuseio foram desenvolvidas melhorias na guarda; como a inserção das peças em pastas de polionda, e manuseio; com o incremento de “bandejas” e envelopes de TNT, diminuindo o contato e o atrito entre as peças durante a execução das atividades. Para diminuir os riscos de dissociação foi realizado o registro, identificação e imagem dos objetos. Quanto ao estado de conservação, as peças que possuíam sujidades e dobras foram higienizadas e planificadas, e as que apresentavam algum dano estrutural receberam contenção para minimizar o avanço da degradação. Intentando promover o acesso de pesquisadores e estudantes ao acervo e o estímulo à pesquisa sobre a História da Educação Física e do Esporte, a coordenação do CEME pretende promover exposições e divulgar as imagens da coleção.

BIBLIOGRAFIA: Referência MARTINS, Larissa Tavares et al. A conservação preventiva de acervos têxteis: uma “checklist” aplicada ao Museu Municipal Parque da Baronesa (MMPB)–Pelotas/RS. 2015. PEDERSOLI JR, J. L.; ANTOMARCHI, C.; MICHALSKI, S. Guia de Gestão de Riscos para o patrimônio museológico. [S.l.]: IBERMUSEUS, ICCROM, 2017. Tradução de José Luiz Pedersoli Jr.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5502**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DE CULTURAS DERIVADAS DE CÉLULAS TRONCO HUMANAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA OBTIDAS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DRAVET**

AUTOR(ES) : **VICTOR CARVALHO PEREIRA,LUCAS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO MARCOS DE AZEVEDO DELOU,PEDRO PERDIGãO,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,STEVENS REHEN,MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

RESUMO: A síndrome de Dravet é uma encefalopatia epiléptica infantil rara e genética, caracterizada por crises epilépticas febris graves que geralmente começam no primeiro ano de vida. Além das convulsões, a síndrome está associada a distúrbios cognitivos, problemas motores, atrasos no desenvolvimento e um risco elevado de morte súbita. A variabilidade na gravidade dos sintomas e a resposta limitada aos tratamentos disponíveis tornam a compreensão dos mecanismos subjacentes à doença uma prioridade para a ciência. Nossa hipótese é que as células neurais derivadas de pacientes com síndrome de Dravet apresentam disfunções específicas em vias de sinalização e comunicação sináptica, o que poderá ser observado na diferenciação e maturação de suas redes neuronais. Essas disfunções poderiam estar diretamente relacionadas às manifestações clínicas da síndrome, como a hiperexcitabilidade neuronal e a suscetibilidade a crises. Este projeto se propõe a estabelecer um modelo de diferenciação e maturação de redes neuronais utilizando células-tronco de pluripotência induzida (hiPSC) para desenvolver uma plataforma biológica de comparação entre indivíduos saudáveis e pacientes voluntários com síndrome de Dravet. Acreditamos poder elucidar parte dos mecanismos moleculares e celulares que regulam a atividade neuronal em diferentes contextos, contribuindo para o desenvolvimento de novos fármacos específicos para esta síndrome. O primeiro passo foi identificar possíveis diferenças nos tipos celulares gerados a partir de hiPSCs, incluindo progenitores neurais, astrócitos e neurônios, através de análise por imunocitoquímica de marcadores neuronais, quantificação de sinapses e avaliação da atividade elétrica. O autor Victor Carvalho atua na marcação imunológica e registro eletrofisiológico, enquanto o autor Lucas Martins atua no cultivo e diferenciação celular.

BIBLIOGRAFIA: Wu et.al Pediatrics 2015; Pedrosa et.al Stem Cell Research 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5505**

TITULO: **Perfil sociodemográfico, estilo de vida e saúde mental de estudantes de enfermagem**

AUTOR(ES) : **MARIANA BARBOSA DE SOUZA,FLAVIANA PEREIRA BASTOS NASCIMENTO,KAYO HENRIQUE JARDEL FEITOSA SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA CÉLIA GOLLNER ZEITOUNE**

RESUMO: Introdução: A compreensão global da saúde mental evoluiu desde a segunda metade do século XX, destacando fatores como as condições de vida dos indivíduos. Durante a pandemia de COVID-19, a saúde mental ganhou mais relevância, com o aumento de casos de ansiedade, depressão e estresse, inclusive entre estudantes universitários. A saúde mental é entendida como um estado de bem-estar que permite ao indivíduo lidar com adversidades e contribuir para a sociedade. No contexto acadêmico, a negligência das necessidades psicossociais dos estudantes pode resultar em sofrimento. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) devem incorporar a saúde mental como componente essencial do currículo. Conhecer o perfil dos estudantes é crucial para implementar ações que promovam hábitos saudáveis e protejam a saúde mental nas universidades. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico e o estilo de vida de estudantes de enfermagem de universidades públicas do Rio de Janeiro e identificar fatores que influenciam sua saúde mental. Métodos: Estudo descritivo, exploratório e quantitativo com 610 estudantes de enfermagem de três universidades públicas do Rio de Janeiro, entre setembro de 2020 e março de 2021. Cep n.º 3.596.999/2019, n.º 3.636.294/2019 e n.º 3.730.115/2019. Resultados: O perfil sociodemográfico revelou que a maioria dos estudantes era jovem, do sexo feminino, heterossexuais e de etnia negra. A renda familiar de 53,5% dos estudantes era inferior ou igual a R$ 3.000,00, e 93,3% utilizavam transporte coletivo, com deslocamento médio de 100 minutos. Além disso, 56,6% dos estudantes já pensaram em desistir do curso. No que diz respeito aos hábitos de vida, 56,4% não praticavam exercícios físicos, 70,7% relataram consumo de álcool nos últimos três meses e 65,6% dedicavam quatro horas ou menos ao uso recreativo de redes sociais. O sono insuficiente foi comum, com 66,9% relatando até sete horas de sono por noite, considerado inadequado por 41,3% dos respondentes. Embora a maioria não mencionasse problemas de saúde, 15,6% faziam uso de psicofármacos. Discussão: A transição para a universidade é uma fase desafiadora, marcada por mudanças pessoais e acadêmicas que afetam a saúde mental. A pressão acadêmica, as práticas clínicas intensas e os desafios socioeconômicos contribuem para o sofrimento psíquico e maus hábitos de vida. Daí a importância de políticas institucionais que promovam a saúde e humanização do ambiente acadêmico, permitindo ao estudante a participação social na Política a fim de se sentir incluído. Um exemplo é a UFRJ, que implementou políticas voltadas para a saúde mental dos estudantes. Considerações finais: Os achados revelam um panorama complexo de desafios enfrentados pelos acadêmicos e enfatizam a necessidade de intervenções holísticas e de apoio institucional, a fim de melhorar a qualidade de vida dos estudantes de enfermagem e reduzir a evasão universitária e o sofrimento psíquico.

BIBLIOGRAFIA: Reinaldo AM, Sousa GS, Silveira BV. Enfermagem Psiquiátrica, Saúde Mental e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. 2021;17(3):57-66. Portuguese. doi: https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2021.174632. Machado MH, Oliveira ES, Lemos WR, et al. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz.[Internet]. 2017;[cited 2024 May 29];28(1):748. Portuguese. Available from: https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/05/relatoriofinal.pdf -Universidade Federal do Rio de Janeiro. Número 26 - 1º de julho de 2019 - Extraordinário - 3ª partehttps://siarq.ufrj.br/wp-content/uploa

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5507**

TITULO: **PRODUÇÃO E USO DE INOCULANTES EM TESTES DE GERMINAÇÃO COM APLICAÇÃO EM SEMENTES DE SOJA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE DA SILVA BONIFACIO,JEAN VINÍCIUS MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO: A crescente demanda por alimentos e as preocupações ambientais destacam a importância da produção agrícola sustentável, onde a Glycine max conhecida popularmente como soja, rica em proteínas, é vital, já que proporciona uma fonte alimentar de alta qualidade. O Brasil é o maior produtor mundial, impulsionado pelo uso de microrganismos que promovem o crescimento das plantas e aumentam a produtividade. Este projeto visa estudar um novo inoculante líquido de excelente qualidade e baixo custo produtivo com Rhizobium tropici 49672, uma bactéria de Gram-negativa, conhecida na literatura por melhorar o crescimento vegetal, como o feijão. O bioprocesso foi realizado em biorreator, com testes de enraizamento em sementes de soja. Os resultados indicaram uma taxa de germinação de 77,22% no melhor bloco, abaixo dos 96% esperados. Concluiu-se a necessidade de novas abordagens, como o estudo de novos meios de cultura e microrganismos. Testes futuros serão realizados com sementes frescas em 2024. O autor participou de todas as etapas, sob supervisão da orientadora e do coorientador.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. – Brasília : Mapa/ACS, 2009. Daniel A.I, Fadaka AO, Gokul A, Bakare OO, Aina O, Fisher S, Burt AF, Mavumengwana V, Keyster M, Klein A. Biofertilizer: The Future of Food Security and Food Safety Microorganism. 2022 Jun 14;10(6):1220. doi: 0.3390/microorganisms10061220. Ulzen J, Abaidoo R.C., Mensah N.E., Masso C. and AbdelGadir A.H. (2016). Bradyrhizobium Inoculants Enhance Grain Yields of Soybean and Cowpea in Northern Ghana. Front. Plant Sci. 7:1770. doi: 10.3389/fpls.2016.01770

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5510**

TITULO: **O ÁCIDO GRAXO DE CADEIA CURTA PROPIONATO NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EM ANIMAIS DIABÉTICOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUES TAVARES DE MENEZES,WILLIAN,VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR,INGRID WACLAWIAK,ANA CAROLINA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e não transmissível caracterizada pelo aumento sustentado da glicemia, ocasionado por defeitos na síntese/secreção e/ou na sinalização da insulina. Em resposta a hiperglicemia, pacientes diabéticos apresentam disfunções no processo de cicatrização, levando ao desenvolvimento de feridas crônicas, que é uma das principais complicações decorrentes do DM. As abordagens terapêuticas disponíveis para feridas crônicas são diversas, porém pouco eficientes e de difícil acesso para a população, evidenciando a importância do desenvolvimento de novos tratamentos. Neste contexto, os ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), metabólitos secundários da microbiota que desempenham papeis importantes na homeostasia intestinal e cutânea, são considerados importantes imunomoduladores e podem e administrados topicamente, exercendo seus efeitos através de diferentes mecanismos, como a inibição de histonas desacetilases ou pela ativação de receptores de ácidos graxos livres, como FFAR2 e HCA2 (1-2). O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito terapêutico do tratamento tópico com propionato na cicatrização de feridas em camundongos diabéticos. Camundongos C57BL/6j machos (8-12 semanas) foram anestesiados com isoflurano e inoculados com aloxana (65 mg/Kg – i.v.) para indução do diabetes do tipo 1, enquanto animais euglicêmicos foram inoculados com salina 0,9%. Sete dias após a administração, a glicemia plasmática foi aferida e os animais com glicemia superior a 350 mg/dL foram considerados diabéticos. Os animais foram devidamente anestesiados e submetidos ao modelo de lesão excisional (1 cm ∅) no dorso e separados em 5 grupos experimentais (N= 6-10). Para avaliar o efeito terapêutico do tratamento tópico com propionato, foi realizado um experimento dose-resposta utilizando três concentrações diferentes, 10 mM, 30mM e 100 mM. Os animais foram tratados diariamente com uma aplicação de 30 µL das soluções durante 14 dias, enquanto os animais do grupo controle foram tratados com o veículo. As feridas foram fotografadas nos dias 0, 3, 7, 10 e 14 e a área das lesões foi analisada utilizando software ImageJ. O tratamento com 30 mM de propionato foi eficiente em acelerar o fechamento das feridas em animais diabéticos nos dias 3 e 7 (p

BIBLIOGRAFIA: 1. Brubaker AL, Schneider DF, Palmer JL, Faunce DE, Kovacs EJ. An improved cell isolation method for flow cytometric and functional analyses of cutaneous wound leukocytes. J Immunol Methods (2011) 373:161–66. 2. Kim S, Kim JH, Park BO, Kwak YS. Perspectives on the therapeutic potential of short-chain fatty acid receptors. BMB reports. 2014;47(3):173-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5511**

TITULO: **Avaliação da recelularização in vivo e da matriz extracelular de arcabouços hepáticos transplantados em animais saudáveis e com cirrose hepática**

AUTOR(ES) : **JOÃO LUCAS PEREIRA DE LEIROS FERREIRA,ALEXANDRE CERQUEIRA DA SILVA FILHO,GABRIEL PINTO PINHEIRO,MARLON LEMOS DIAS**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO: A imprescindibilidade de alternativas ao transplante (TX) hepático tradicional é há muito conhecida. Devido à escassez de órgãos disponíveis, à rejeição imunológica e outros desafios, a bioengenharia tecidual surge como uma solução potencial com arcabouços hepáticos acelulares (AHA) sendo centrais como possível abordagem. Estudos prévios do nosso grupo já demonstraram a capacidade de AHA de ao serem transplantados, sofrerem recelularização espontânea in vivo e trazerem benefícios, não somente por substituição ou compensação da função hepática, como também potencial melhora no metabolismo e funcionamento do fígado nativo do hospedeiro. No entanto, apesar de sabermos que a recelularização é feita com todos os tipos celulares nativos do tecido hepático, pouco se sabe a respeito das origens dessas células e como a matriz extracelular (MEC) se comporta após a recelularização. Portanto, o presente trabalho objetiva investigar os eventos de recelularização in vivo de AHA quanto a sua origem, hepática ou medular e caracterizar a MEC dos mesmos após o TX em animais receptores saudáveis e cirróticos. Primeiro, ratos Wistar serão submetidos a hepatectomia total (CEUA 097-20), com canulação da veia porta (VP). Os enxertos obtidos serão submetidos ao protocolo de descelularização, que consiste na perfusão com fluxo de 3 ml/min, via VP, de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (18h), seguido de lavagem com água overnight. Será realizada quantificação de DNA para comprovar a descelularização dos AHA. Os animais receptores foram previamente submetidos a protocolo de indução de cirrose, através de injeções intraperitoneais (i.p) de 1 ml/Kg de tetracloreto de carbono diluído em azeite de oliva extra virgem (1:1), 3x por semana durante 60d. O azeite foi utilizado como veículo para a administração do CCl4, que é uma substância lipossolúvel, por ser biocompatível e possuir um perfil de baixa toxicidade para os animais, reduzindo interferências nos resultados experimentais. Além disso, foi adicionado o volume de 5% de álcool à dieta líquida dos mesmos. Animais controle foram mantidos apenas com a injeção i.p de azeite de oliva. Após esse processo, os ratos serão submetidos ao TX dos enxertos de AHA e mantidos por 30 dias para posterior eutanásia, explante dos AHA e caracterização por análise imuno-histoquímica (IHQ) dos componentes da MEC (Col I, III, Col IV, Fibronectina, Laminina) e análise de glicosaminoglicanos. A fim de investigar a origem das células, dois grupos de camundongos serão submetidos ao TX de AHA, camundongos GFP e camundongos nestina-GFP (n=5 cada). A migração celular será avaliada por meio de Imageamento In Vivo de Fluorescência pelo IVIS® Lumina. Análises histológicas (H&E, IHQ para CK18, CD31 e TGFB1) também serão realizadas. Espera-se que este estudo forneça informações sobre a recelularização e o comportamento da MEC in vivo oriunda de AHA, e proporcione o desenvolvimento de alternativas ao transplante hepático tradicional.

BIBLIOGRAFIA: Dias ML, Batista CMP, Secomandi VJK, Silva AC, Monteiro VRS, Faccioli LA, Goldenberg RCS. Surgical Models to Explore Acellular Liver Scaffold Transplantation: Step-by-Step. Organogenesis. 2020 Jul 2;16(3):95-112. doi: 10.1080/15476278.2020.1801273. Dias, M. L et al. (2021). Acellular liver scaffold transplantation promotes fast recellularization and hepatic mass after hepatectomy in the rat. Cytotherapy, 23(5), S138.doi:https://doi.org/10.1016/S1465324921005004 DIAS, M. L. et al. Cirrhotic Liver Sustains In Situ Regeneration of Acellular Liver Scaffolds after Transplantation into G-CSF-Treated Animals. Cells, v. 12, p. 976, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5512**

TITULO: **A VIRTUALIZAÇÃO DE MUSEUS E SUAS PRINCIPAIS APLICAÇÕES: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE CASTRO E SILVA,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Os museus são ambientes interativos, imersivos que mantêm artefatos de valor histórico, científico, cultural, patrimonial e educacional para a sociedade, cujo conceito e formato tem se ajustado em face de variadas transformações ao longo da história. O advento da pandemia da Covid-19 impôs mudanças drásticas e aceleradas no sentido do desenvolvimento de processos de virtualização desses espaços, provocando mudanças que deixaram um legado de ampliação do alcance e reinvenção da experiência museal. Assim, nos últimos anos, os museus virtuais vêm se tornando cada vez mais populares em todo o mundo, quer como espaços inteiramente virtuais, quer como espaços estendidos de suas versões físicas para visitas. Os modelos de virtualização de museus ainda estão sendo consolidados, sendo possível observar múltiplas iniciativas, desde aquelas que se limitam à construção de um website com banco de dados abertos para consulta, até experiências mais imersivas, com ricas experiências em tours virtuais. Nesse contexto, este estudo busca compreender como esses museus vêm sendo modificados, quais são as principais tecnologias aplicadas e quais são os principais objetivos no processo de virtualização de museus. Neste sentido, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados Google Scholar, o Portal de Periódicos da CAPES, e o SciELO.ORG, onde foram recuperados 6.576 trabalhos publicados entre 2000 e 2023 com os descritores e procedimentos booleanos: "museu virtual" OR “museu online” OR “museu digital” OR “cybermuseum” OR “webmuseum” AND “virtualização", bem como suas versões em inglês. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e realizada leitura minuciosa dos resumos dos trabalhos (em primeira etapa), após realizou-se a filtragem temática dos artigos alinhados com processos de virtualização de museus, restando 22 estudos. Estes foram categorizados em grupos: Museus Virtuais e as Tecnologias Aplicadas; Museus Virtuais para proteção de patrimônio cultural; e Museus Virtuais no Processo de Ensino-Aprendizagem. A pesquisa mostrou que no cenário internacional, o processo de virtualização de museus tem sido observado tanto para propor melhorias no desenvolvimento das plataformas, aumentando a interação do público com o acervo digital, como também para avaliar a possibilidade de exploração desses espaços interativos como preservação de patrimônio cultural. No contexto brasileiro, as discussões sobre os museus virtuais estão mais voltadas para propostas com o objetivo de fomentar a aprendizagem de estudantes e professores, revelando que os pesquisadores e professores estão atentos na exploração de ambientes digitais para novas possibilidades de ensino-aprendizagem no ensino.

BIBLIOGRAFIA: Bandeira, M. (2017). Culturais Digitais e Sociedade do Compartilhamento: cartografias da cultura wiki. In U. Sidoncha, & C. Moura (Orgs.). Metamorfoses da Cultura (pp.139-154). Lisboa, Portugal: Nova Vega. Fernandes, R.C. A., & Megid Neto, J. (2012). Modelos educacionais em 30 pesquisas sobre práticas pedagógicas no ensino de ciências nos anos iniciais da escolarização. Investigações em Ensino de Ciências, 17(3), 641-662. Recuperado de https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/issue/view/13 Lèvy, P. (1993). As tecnologias da inteligência - o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, RJ: Editora 34.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5520**

TITULO: **FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ANIBAL PEREZ,IZABELE BONFIM BARBOSA,MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES,MANUELA VILA NOVA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: Fatores humanos (FH) é a forma pela qual os indivíduos interagem com o sistema organizacional em que estão inseridos, podendo causar impactos positivos ou negativos. Na terapia intensiva, um ambiente altamente complexo e tecnológico, diferentes tipos de fatores humanos podem contribuir para o erro em enfermagem. Objetivo: Descrever os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva. Método:Revisão integrativa, qualitativa e descritiva de literatura. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados LILACS e BDENF, por meio da interface da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus, Portal CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e PUBMED. Descritores utilizados: gerenciamento de risco, segurança do paciente, enfermagem e a palavra-chave fatores humanos. Com recorte temporal de 1999 a 2021, foram selecionados trabalhos que abordavam os FH na terapia intensiva e submetidos à análise temática de conteúdo. Os FH contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva foram classificados a partir do modelo HFACS (Human Factors Analysis and Classification System). Resultados: Inicialmente foram identificados 4307 artigos, organizados por meio da plataforma Rayyan, sendo selecionados 36 para análise. Emergiram duas categorias temáticas: (i) Fatores humanos e o erro em enfermagem na terapia intensiva, sendo identificados a gestão de recursos (69%), clima organizacional (53%) e supervisão inadequada (53%); e (ii) Estratégias para a prevenção de erros de acordo com os fatores humanos, destacando-se a educação permanente dos profissionais, o uso de sistemas de notificação de eventos adversos, e a implementação de "zonas de não interrupção", a fim de evitar as interrupções no processo de trabalho. Conclusão: os principais FH que contribuem para o erro na terapia intensiva se situam na esfera organizacional e gerencial. A cultura punitiva ainda vigente contribui para culpabilizar apenas os profissionais, sem considerar as condições latentes presentes nas instituições. Assim, é fundamental compreender que o erro é multifatorial, sendo necessário investir na melhoria dos recursos materiais, estruturais e humanos, e sobretudo na relação do profissional com o seu ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em:https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5521**

TITULO: **ANÁLISE DA ALÇA V3 DOS SUB-SUBTIPOS D DO HIV-1 E PREDIÇÃO DE TROPISMO PARA CORRECEPTORES HUMANOS DE QUIMIOCINA**

AUTOR(ES) : **PAMELLA GOULART TEIXEIRA,DIRLEI NICO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS,MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: A glicoproteína de envelope 120 (gp120) do Vírus da Imunodeficiência Humana do tipo 1 (HIV-1), ao reconhecer o receptor CD4 em células do sistema imunológico, muda de conformação e interage com os correceptores celulares de quimiocina, CCR5 ou CXCR4, para ativar a fusão entre envelope viral e a membrana celular. Diferentes populações de HIV-1 diferem entre vírus que possuem tropismo para CCR5 (R5) e CXCR4 (X4). Vírus trópicos X4 estão mais presentes na fase de Aids e são associados à progressão rápida da doença em comparação aos vírus R5, encontrados, majoritariamente, na fase aguda e crônica da infecção. O tropismo diferenciado ocorre pelas variações genéticas na alça V3 da gp120. O subtipo D do grupo M do HIV-1 apresenta uma alta taxa de mortalidade independente da carga viral e utiliza, em sua grande maioria, o receptor CXCR4. Désiré e colaboradores (2018) demonstraram que o subtipo D se divide em três sub-subtipos (D1, D2 e D3) e nosso grupo de pesquisa identificou recentemente a existência do sub-subtipo D4 e potencialmente uma diversidade ainda inexplorada (dados ainda não publicados). No entanto, ainda não foi avaliado o tropismo dentro da diversidade genética do subtipo D. Assim, esse trabalho teve como objetivo determinar o tropismo dos diferentes sub-subtipos D, através de análises de bioinformática, para a genotipagem viral. Deste modo, sequências de envelope do subtipo D disponibilizado pelo banco de dados Los Alamos National Lab foram tabeladas entre sub-subtipos D1, D2, D3 e D4, usando os dados extraídos de análise filogenética. Ferramentas de genotipagem como Geno2Pheno, T-CUP, PhenoSeq, WebPSSM x4r5 e WebSSM sinsi serão utilizadas para determinar o tropismo da sequência da alça V3 das cepas virais. Análises estatísticas serão realizadas utilizando pacotes no R Studio. Até o momento, apenas a avaliação com as ferramentas PhenoSeq e Geno2Pheno foram iniciadas. Na primeira ferramenta, o resultado se mostrou inconclusivo devido a ausência de reconhecimento das sequências apresentadas à ferramenta. Na segunda ferramenta, a análise preliminar de 5 sequências de cada sub-subtipo D revelou até o momento uma proporção de 50% (10/20) de vírus R5 e 50% (10/20) de X4 entre todos os sub-subtipos. Os sub-subtipos D1 (4/5), D3 (5/5) e D4 (4/5) apresentaram tropismo majoritariamente R5. Entretanto, o sub-subtipo D2 apresentou apenas tropismo X4 (5/5). Devido a baixa quantidade de amostras avaliadas até o momento, ainda não foi possível realizar análises estatísticas para validação dos achados. No entanto, a partir desses resultados, pode-se interpretar que não se teve maior tropismo geral por CXCR4, como seria o esperado, uma vez que esse correceptor está mais expresso no quadro clínico de Aids. Porém, há uma tendência à associação X4 com o sub-subtipo D2 que precisa ser melhor estudada.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira SANTOS, Norma Suely de, Maria Teresa Villela Romanos, Marcia Dutra Wigg, and José Nelson dos Santos Silva COUCEIRO. 2021. Virologia Humana. O. Santos, Norma Suely de. 2015. Virologia humana (3a. ed.). Rachid, Marcia, and Mauro Schechter. 2017. Manual de HIV / Aids. Thieme Revinter Publicações LTDA. DÉSIRÉ, N. et al. Characterization update of HIV-1 M subtypes diversity and proposal for subtypes A and D sub-subtypes reclassification. Retrovirology, v. 15, n. 1, p. 80, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5532**

TITULO: **ERROS DE COMUNICAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO EM INSTITUIÇÕES HOSPITALARES**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ANIBAL PEREZ,IZABELE BONFIM BARBOSA,MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MANUELA VILA NOVA**

RESUMO: Objetivo: Identificar os erros de comunicação e os fatores contribuintes no contexto hospitalar; discutir a comunicação para a segurança do paciente na percepção dos profissionais de enfermagem. Método: estudo transversal descritivo, com abordagem qualitativa, tendo como participantes 47 profissionais de enfermagem, sendo 33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem, que atuavam em hospitais do Rio de Janeiro, selecionados por meio de amostragem não probabilística Bola de Neve. A coleta dos dados foi realizada no período de outubro de 2021 a abril de 2022, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de forma online, conforme agendamento prévio com os participantes. Os dados foram submetidos à análise lexical de conteúdo com auxílio do software IRAMUTEQ. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CAAE: 48688521.8.0000.5240. Resultados: o corpus analisado obteve 97,7% de aproveitamento, emergindo 02 subcorpus com 06 classes lexicais, que abordaram os facilitadores e dificultadores para a comunicação segura, a relação entre a cultura punitiva e a comunicação em enfermagem, o erro de comunicação em enfermagem e os fatores contribuintes, e as estratégias de comunicação e de prevenção de erros adotadas pelos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar. Conclusão:Os profissionais demonstraram compreender a importância de se discutir sobre o tema. Entretanto, para mitigar o risco e a ocorrência de erros, é necessário o incentivo ao reconhecimento do erro por meio do fortalecimento da cultura de segurança e da capacitação profissional.

BIBLIOGRAFIA: REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302 p. TARRANT, C.; LESLIE, M.; BION, J.; DIXON-WOODS, M. A qualitative study of speaking out about patient safety concerns in intensive care units. Social Science & Medicine, v.193, p.8-15, 2017. DOI: https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2017.09.036

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5541**

TITULO: **O Papel da Investigação Laboratorial é Significativo na Elucidação de Casos de Diabetes com Classificação Incerta?**

AUTOR(ES) : **JOSE MARCOS SANTOS E SILVA,KARLA CANECA,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: A classificação do diabetes nem sempre é clinicamente óbvia. Autoanticorpos e medição do peptídeo C, bem como avaliação genética, podem ser ferramentas valiosas para investigação complementar. Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar se a medição de anticorpos anti-descarboxilase do ácido glutâmico (GADA) e tirosina fosfatase 2 das ilhotas (Anti-IA2), peptídeo C aleatório (CP) e testes genéticos para diabetes de início na maturidade do jovem (MODY), quando indicados, foram úteis na classificação de adultos com diabetes de classificação incerta e duração variável da doença. Métodos: Este foi um estudo transversal que incluiu adultos (18 anos de idade ou mais) com diabetes de classificação indeterminada. Os prontuários médicos foram revisados para recuperar informações clínicas e epidemiológicas. GADA, anti-IA2 e CP foram medidos. Um painel genético para MODY foi conduzido em casos com três ou mais gerações com diabetes, autoanticorpos negativos e CP detectável. Resultados: A amostra incluiu 80 pacientes (61,3% mulheres e 38,8% homens), com média de idade, idade de início e duração do diabetes de 49,4 (± 15,31), 32,8 (± 32,85) e 16,6 (± 10,35) anos, respectivamente. Entre eles, 94,7% usavam insulina para tratamento do diabetes. GADA e anti-IA2 foram detectados em 14,1% e 7,8%, respectivamente. Seus títulos médios foram 821,7 UI/ml (valor de referência: >10 UI/ml) e 374,3 UI/ml (valor de referência: >10 UI/ml), respectivamente. CP foi detectável em 41 pacientes, com um ponto de corte >0,6 ng/ml (média = 1,8 ± 1,86). A distribuição provável inicial da classificação foi: diabetes tipo 1 (DT1) em 22,5%, diabetes tipo 2 (DT2) em 47,5%, MODY em 3,75% e indeterminado em 26,5%. GADA foi detectado em 22,2% DT1, 5,2% DT2, 0% MODY, 23,8% indeterminado. Anti-IA2 foi detectado em 11,1%, 0%, 0%, 19%, respectivamente. Após investigação laboratorial, 33,75%, 53,75%, 3,75% e 8,75% foram classificados como DT1, DT2, MODY e indeterminado, respectivamente. Nesta amostra, 21,25% mudaram sua classificação após investigação laboratorial. A idade de início foi associada à classificação final (p=0,004). No caso de MODY, a mutação detectada foi no gene da glucoquinase (GCK). Conclusão: Nesta amostra de adultos com classificação incerta de diabetes, a maioria dos quais eram usuários de insulina com durações variadas da doença, a medição de GADA, anti-IA2, CP e investigação MODY se mostraram úteis na classificação correta de um número significativo de casos.

BIBLIOGRAFIA: https://diretriz.diabetes.org.br/classificacao-do-diabetes/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5552**

TITULO: **DIFERENÇAS NO TEMPO DE REAÇÃO NO COMPORTAMENTO DE BUSCA VISUAL EM ADULTOS MAIS VELHOS**

AUTOR(ES) : **DEBORA FERNANDA DE AZEVEDO ABREU,GIULIA DE CARVALHO SAMPAIO,MARIA FERNANDA DIAS CARVALHO,NWABUNWANNE CHIEDOZIE EMELE**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO: Introdução: A Busca Visual é uma parte importante do cotidiano e requer a identificação adequada de alvos entre objetos irrelevantes. Estudos sugerem que a diferença relacionada à idade é observada na execução da busca visual, uma vez que adultos mais velhos tendem a exibir tempo de busca maior, além de aumento na quantidade de sacadas quando comparados com adultos jovens. O comprometimento cognitivo é apontado como uma possível causa para essas alterações visuais. Ademais, a via visual dorsal pode ser afetada com a idade, impactando a habilidade de seleção visuoespacial. O atual trabalho tem como objetivo replicar achados anteriores de desempenho prejudicado na busca visual em adultos mais velhos em relação a adultos mais jovens e examinar se adultos mais velhos apresentam um comprometimento na supressão da atenção em direção aos estímulos mais salientes quando comparados a adultos jovens. Método: Foram recrutados 48 indivíduos em grupos distintos: adultos jovens (N=16), adultos mais velhos saudáveis (N=16) e adultos mais velhos com comprometimento cognitivo leve (N=16). Os participantes realizaram um experimento de busca visual por conjunção, onde havia atividades com diferentes quantidades de estímulos (6,12, 24,48, e 64), e os sujeitos precisavam encontrar um alvo entre distratores de baixo ou alto contraste. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ClinicalTrials.gov 1R03TW009002-01). Resultados: O grupo de adultos mais velhos apresentou um tempo de busca significativamente aumentado em relação ao grupo de adultos jovens, o grupo de adultos mais velhos com comprometimento cognitivo leve exibiu o pior resultado em cada uma das atividades: 6 estímulos ($f(2, 21.85) = 8.54$, $p = 0.002$), 12 estímulos ($f(2, 20.58) = 13.35$, $p < 0.01$), 24 estímulos ($f(2, 18.32) = 12.98$, $p < 0.01$), 48 estímulos ($f(2, 17.44) = 13.17$, $p < 0.01$), 64 estímulos ($f(2, 24.12) = 12.84$, $p < 0.01$). No efeito de contraste, não houveram diferenças significativas entre os grupos em nenhuma atividade com distratores de baixo contraste. Entretanto, houve uma diferença significativa entre os grupos para a fixação em direção aos estímulos de alto contraste, onde os adultos mais velhos apresentaram dificuldade em suprimir a atenção dos distratores de alto contraste em comparação aos adultos jovens em todas as atividades: 6 estímulos ($f(2, 47) = 17.69$, $p < 0.01$), 12 estímulos ($f(2, 47) = 7.77$, $p < 0.01$), 24 estímulos ($f(2, 47) = 16.11$, $p < 0.01$), 48 estímulos ($f(2, 47) = 16.67$, $p < 0.01$) e 64 estímulos ($f(2, 47) = 11.96$, $p < 0.01$). Conclusão: O presente trabalho confirma resultados prévios que apontam alterações no comportamento de busca visual em adultos mais velhos. Um possível declínio relacionado à idade na via visual dorsal foi observado, uma vez que os adultos mais velhos não conseguiram suprimir de maneira eficaz a atenção em relação a estímulos mais salientes quando comparados aos adultos jovens.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: Costello, M. C., Madden, D. J., Shepler, A. M., Mitroff, S. R., & Leber, A. B. (2010). Age-Related Preservation of Top-Down Control Over Distraction in Visual Search. Experimental Aging Research, 36(3), 249–272. https://doi.org/10.1080/0361073X.2010.484719 Folk, C. L., & Lincourt, A. E. (1996). The effects of age on guided conjunction search. Experimental Aging Research, 22(1), 99–118. https://doi.org/10.1080/03610739608254000 Humphrey, D. G., & Kramer, A. F. (1997). Age differences in visual search for feature, conjunction, and triple-conjunction targets. Psychology and Aging, 12(4), 704–717. https://doi.org/10.1037/0882-7974.12.4.704

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5554**

TITULO: **Relação entre a Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19 e testes de capacidade funcional em indivíduos com a condição pós-COVID.**

AUTOR(ES) : **ARTHUR SAMPAIO SEIXAS MARQUES FERREIRA,ALLANA DE OLIVEIRA MORAES,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR,POLINE PACHECO RIBEIRO,NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI,NAZARETHDE ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: Indivíduos com a condição pós-COVID-19 apresentam como sintomas mais comuns fadiga e dispneia que reduzem o nível de atividade física, gerando impacto em suas tarefas de vida diária. As escalas funcionais assim como os testes de campo são ferramentas acessíveis, de fácil aplicação e úteis para avaliar a capacidade funcional. A avaliação do estado funcional de indivíduos acometidos pela COVID-19 foi denominada Escala do Estado Funcional Pós-COVID-19 (PCFS) e foi desenvolvida para determinar objetivamente os graus de limitação presentes nessa população. Objetivo: Identificar o estado e a capacidade funcional em pacientes com condição pós-COVID-19 bem como investigar a correlação dos testes de capacidade funcional com a Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19. Métodos: Estudo transversal onde foram avaliados pacientes com relato de fadiga ou dispneia após hospitalização por COVID-19 acompanhados no [CEGO]. Os pacientes realizaram a Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19, teste de caminhada de 6 minutos (TC6M), teste de sentar e levantar de 1 minuto (TSL-1), teste do degrau de 6 minutos (TD6M), short physical performance battery (SPPB), força de preensão palmar e teste de argola de 6 minutos (TA6M). Resultados: Os indivíduos foram divididos em dois grupos baseados na Escala de Estado Funcional Pós-COVID-19: Grupo graus 0-2 e Grupo graus 3-4. Houve diferença significativa entre os grupos graus 0-2 e graus 3-4 para o TC6M (539±109 e 434±56, p=0,01), TSL-1 (20±5 e 14±4, p=0,02) e SPPB (11±1 e 9±1, p= 0,01), respectivamente. Houve uma diferença significativa entre os grupos para o TD6M (130±43 e 86±33, p=0,05) e não houve diferença para a força de preensão palmar (28±10 e 19±9 p= 0,07) e TA6M (270±56 e 246±45, p= 0,24). Conclusão: A utilização da Escala do Estado Funcional Pós-COVID-19 contribui para o entendimento da capacidade funcional dos pacientes, especialmente de membros inferiores, e, portanto, é uma importante ferramenta na identificação da necessidade de reabilitação.

BIBLIOGRAFIA: DENNIS, A. et al. Multi-organ impairment and long COVID: a 1-year prospective, longitudinal cohort study. Journal of the Royal Society of Medicine, p. 014107682311547, 14 fev. 2023. JIMENO-ALMAZÁN, A. et al. Relationship between the severity of persistent symptoms, physical fitness, and cardiopulmonary function in post-COVID-19 condition. A population-based analysis. Internal and Emergency Medicine, 29 jul. 2022. NJØTEN, K. L. et al. Relationship between exercise capacity and fatigue, dyspnea, and lung function in non-hospitalized patients with long COVID. Physiological Reports, v. 11, n. 22, p. e15850, 1 nov. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5558**

TITULO: **COMPLEXO BOSTRYCHIETUM: MONITORANDO A COMUNIDADE FITOBENTÔNICA NO MANGUEZAL DO RIO JEQUITINHONHA**

AUTOR(ES) : **ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA A. GOMES NASSAR**

RESUMO: O estudo foi realizado no manguezal localizado no estuário do Rio Jequitinhonha, próximo a cidade de Belmonte, no sul do estado da Bahia. Neste ecossistema as macroalgas formam um complexo de espécies denominado de Bostrychietum, onde predominam espécies de algas vermelhas cosmopolitas típicas de manguezais. O objetivo do estudo foi caracterizar as assembléias de macroalgas que ocorrem nos dois principais canais Norte e Sul do estuário. As coletas foram efetuadas em agosto de 2023 nos canais com auxílio de um quadrado de 45 cm de lado (n=15). Em cada estação as amostras foram coletadas aleatoriamente onde predominavam pneumatóforos de Avicennia germinans (mangue preto). Todos os pneumatóforos no interior de cada quadrado foram cortados na altura do sedimento, lavados e fixados em solução de formaldeído 4%. No laboratório, as algas foram retiradas dos pneumatóforos e as espécies identificadas. As espécies foram secas em estufa (60ºC) para obtenção do peso seco. Para a análise dos dados foram utilizadas como descritores o número de pneumatóforos/m², a riqueza de espécies, Índice de Diversidade de Shannon-Weaver (H`) e Equitabilidade de Pielou (J'). As médias entre os pontos de coleta e entre as amostras de um mesmo ponto foram comparadas pelo teste "t" de Student. Para a identificação de possíveis padrões de distribuição das macroalgas nos canais, os dados de peso seco das espécies foram transformados em log (x+1) e geradas matrizes de similaridade a partir do índice de Bray-Curtis. As diferenças entre as estações de coleta (fatores considerados a priori) foram avaliadas através da análise de agrupamento (Cluster analysis e SIMPROF). Os dados obtidos foram comparados com os dados de 2016 a 2023. Ao todo foram identificadas oito espécies de macroalgas e uma de cianobactéria, sendo cinco espécies de macroalgas vermelhas (Filo Rhodophyta). Quanto às estações de coleta foram encontradas 7 espécies no canal Norte e 6 espécies no canal Sul (desvio padrão de 0,5 e 0,4, respectivamente). O peso seco das espécies foi mais alto no Canal Norte (14,63 g/m³, desvio padrão 9,92) do que no canal Sul (5,88 g/m³ e desvio padrão de 1,69). A média do número de pneumatóforos foi de 423 pneumatóforos/m² no canal Norte e 373 pneumatóforos/m² no canal Sul (desvio padrão 173 e 171, respectivamente). O Índice de Diversidade foi em média 0,94 no canal Norte (desvio padrão 0,32) e 1,0 no canal Sul (desvio padrão 0,26). Já a Equitabilidade foi de 0,48 e 0,55, nos canais norte e Sul, respectivamente, (desvio padrão 0,16 e 0,14 para os canais Norte e Sul). O Complexo Bostrychietum foi abundante nos dois canais, onde o gênero Brostrychia foi o mais expressivo. Este gênero responde por 49% do peso seco das amostras no canal Norte e 68% no canal Sul. A análise de agrupamento indicou uma similaridade de 50% entre os canais, indicando a semelhança entre as assembléias do estuário. Houve aumento no número de pneumatóforos e no peso seco das espécies em relação às coletas anteriores.

BIBLIOGRAFIA: IEPHA-MG, Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico. Bens Tombados: Bacia hidrográfica do Rio Jequitinhonha. Guia de bens tombados IEPHA/MG, Belo Horizonte, MG, 2014, 2ª ed. MG; Nassar, C. A. G. & La Pasta, G. Quanto coletar em assembleias de macroalgas de manguezal? In: XI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 11., 2020, Vitória. Anais - Congressos Brasileiros de Gestão Ambiental. Vitória: Instituto brasileiro de estudos ambientais e de saneamento - IBEAS, edição 2020; Machado, G. E. M. & Nassar, C. A. G. 2007, Assembleia de Macroalgas de dois Manguezais do Núcleo Picinguaba – Parque Estadual Da Serra Do Mar, São Paulo, Brasil. Rodriguésia, 58(4), 835–846.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5559**

TITULO: **PADRONIZAÇÃO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE PREJUÍZO COGNITIVO INDUZIDO POR VARIANTES DO VÍRUS SARS-COV-2 EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE FROZ,MARIANA NUNES MARINHO RITTER FERREIRA,HANNAH PAOLA MOTA-ARAUJO,RAQUEL COSTA DA SILVA,GISELLE FAZZIONI PASSOS,IRANAIA,LUIZ RICARDO BERBERT**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO: A COVID-19 (do inglês Coronavírus disease 2019) surgiu a partir de um caso de pneumonia de origem desconhecida relatado na China e se espalhou globalmente, resultando na pandemia causada pelo SARS-CoV-2, um vírus altamente transmissível. A disseminação rápida do vírus levou ao surgimento de pacientes com síndrome pós-COVID, apresentando sintomas como falta de ar, distúrbios olfativos, tosse e perda de memória. Este trabalho visa padronizar um modelo experimental para estudar o prejuízo cognitivo induzido por variantes do SARS-CoV-2 em camundongos. Para isso, utilizamos camundongos transgênicos que expressam o receptor humano da enzima conversora de angiotensina-2 (hACE2), que é o principal receptor utilizado pelo vírus para infectar as células hospedeiras. Esses animais fornecem um modelo que simula a infecção por SARS-CoV-2 em humanos, permitindo o estudo da progressão da doença, das respostas imunológicas e das interações vírus-hospedeiro. Com a emergência das variantes de preocupação (VOC), as mutações na proteína Spike do SARS-CoV-2 tornaram-se relevantes, pois podem alterar a afinidade do vírus pelos receptores celulares e aumentar sua transmissibilidade. As VOC incluem linhagens com alterações que podem impactar a transmissão, a gravidade da doença e a eficácia das vacinas, medicamentos e métodos de diagnóstico. O estudo utilizou camundongos transgênicos K18-hACE2, com idade entre 8 e 12 semanas, que foram inoculados com 105 PFU do vírus ou MOCK via intracerebroventricular (ICV) e com 103 PFU do vírus ou MOCK por via intranasal. Os animais foram divididos em subgrupos analisados em 7, 30 e 60 dias pós-infecção. Para avaliar o prejuízo cognitivo, realizamos o teste comportamental de esquiva inibitória do tipo "Step-down", que mede a aprendizagem dos animais diante de uma tarefa aversiva. Todos os procedimentos seguiram as diretrizes do Comitê de Ética para o Uso de Animais da UFRJ, registrado sob o protocolo N°A15/23-68/21. A curva de sobrevivência mostrou mortalidade de 90% para a variante Ancestral (de Wuhan) e 60% para a variante Ômicron no grupo ICV, enquanto não houve mortes no grupo controle (MOCK). O teste comportamental "Step-down" no grupo intranasal revelou uma tendência de diferença no aprendizado entre os camundongos infectados com a variante ancestral e os controles, sugerindo um prejuízo cognitivo potencial.Até a apresentação do projeto, esperamos obter os resultados das análises de PCR para avaliar a expressão de marcadores inflamatórios e imunológicos. Esses resultados complementarão os achados comportamentais e de sobrevivência, permitindo uma melhor compreensão das respostas moleculares às variantes do vírus e seu impacto na COVID longa e seus efeitos neurológicos.

BIBLIOGRAFIA: ZAKI, A. M. et al. Isolation of a Novel Coronavirus from a Man with Pneumonia in Saudi Arabia. New England Journal of Medicine, v. 367, n. 19, p. 1814–1820, 8 nov. 2012. ZHONG, N. et al. Epidemiology and cause of severe acute respiratory syndrome (SARS) in Guangdong, People's Republic of China, in February, 2003. The Lancet, v. 362, n. 9393, p. 1353–1358, out. 2003.HU, B. et al. Characteristics of SARS-CoV-2 and COVID-19. Nature Reviews Microbiology, v. 19, n. 19, p. 1–14, 6 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5562**

TITULO: **INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: O D+30, ENTRE O D+30 E O D+100 E APÓS O D+100**

AUTOR(ES) : **BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS,SARA SANTOS FERNANDES,DÉBORA GUIMARÃES DE SOUZA,ARTHUR TOMAZELLI BATISTA,BIANCA DE LUCENA GAIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Introdução: As infecções de corrente sanguínea (ICS) são uma causa importante de complicações em pacientes que passaram por transplante de células tronco hematopoiéticas alogênico (Alo TCTH). A terapêutica nas ICS, em alguns casos, fica limitada devido ao desenvolvimento de fatores de resistência a antimicrobianos. Objetivos: Analisamos a incidência de ICS em pacientes que passaram por Alo TCTH, destacando as espécies envolvidas nas diferentes fases pós-transplante e a susceptibilidade a antimicrobianos. Métodos: Trata-se de um estudo coorte prospectivo que acompanhou 222 pacientes que passaram por Alo TCTH, por uma mediana de 245 dias. O desfecho observado foi o desenvolvimento de ICS. Foram colhidas hemoculturas, analisadas por MALDI Tof e Vitek2 e foi realizado o antibiograma das amostras que positivaram. Resultados: A incidência de ICS até o D+30, entre D+30 e o D+100 e após o D+100 foi de 31%, 24% e 29% respectivamente. Não houve diferença na incidência de ICS comparando tipos de doador, condicionamento mielo ou não mieloablativo, profilaxia de DECH, ou celularidade de produto. Fonte de célula tronco medula óssea se relacionou a ICS até o D+30 (39% vs. 26%, p=0.05) comparado com fonte periférica. No decorrer do estudo 207 ICS foram diagnosticadas, sendo 62% por bactérias Gram negativas (GN), 32% por Gram positivas (GP) e 6% por fungos. Em 33 (16%) das ICS a etiologia foi polimicrobiana.Nas três fases pós Alo TCTH, houve predomínio de GN em relação a GP. Os patógenos mais frequentes foram: K. pneumoniae (n=47), S epidermidis (n=41), E coli (n=24), e P. aeruginosa (n=16). Em relação a susceptibilidade dos GN, produção de betalactamase de espectro estendido (ESBL) foi identificada em 40% das K. pneumoniae e em 32% das E. coli, e produção de carbapenemase (ERC) ocorreu em 30% das K. pneumoniae isoladas. As incidências acumuladas de ICS por patógeno MDR no D+30, entre D+30 e D+100 e após o D+100 foram: 6%, 9% e 15% por GN produtores de ESBL e 3%, 5% e 7% por GN ERC. Em relação a ICS por GP, ocorreram 8 casos de ICS por S. aureus, sendo 3 (37%) resistentes à meticilina, e 13 ICS por enterococo, com 2 casos de resistência à vancomicina (15% das amostras). As incidências de ICS por MRSA e VRE foram de 1% e 2% na coorte, respectivamente. Em relação aos fatores de risco para ICS por MDR, a colonização prévia por GN ERC estava presente em todos os casos que desenvolveram ICS por ERC (p<0,001; VPP 12,6% e VPN 100%). Um paciente desenvolveu episódios recorrentes de ICS por ERC no decorrer do tratamento de segunda linha para DECH trato gastrointestinal não responsiva a corticosteroides. Conclusão: ICS foi um evento frequente nos pós Alo TCTH, com um predomínio de infecções por GN em todas as fases pós TCTH. Documentamos a emergência de MDR especialmente entre bactérias GN nas diferentes fases do pós Alo TCTH. Medidas para identificação precoce e tratamento antimicrobiano adequado são necessários para reduzir o impacto negativo destas infecções.

BIBLIOGRAFIA: M Garnica, JZ Bonicenha, S Dalcolmo, GSA Neto, BL Gaio, A Tomazelli, L Boff, RC Picao, MR Valentim, MCR Moreira. INCIDÊNCIA, SUSCEPTIBILIDADE E FATORES DE RISCO PARA MULTIRRESISTÊNCIA EM INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS ALOGÊNICO EM TRÊS PERÍODOS DISTINTOS: ATÉ O D+30, ENTRE O D+30 E O D+100 E APÓS O D+100, Hematology, Transfusion and Cell Therapy, Volume 43, Supplement 1, 2021, Pages S264-S265, ISSN 2531-1379. https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.448.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5563**

TITULO: **AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA, DIMENSIONAL E VOLUMÉTRICA DO PROCESSO CORONOIDE DA MANDÍBULA DE INDIVÍDUOS COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1**

AUTOR(ES) : **LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS,JULIANA FERREIRA MORO,LUANA NEVES DOS SANTOS,KARIN CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante causada por mutações no gene NF1, que pode acarretar diversas alterações ósseas, inclusive no esqueleto craniofacial, sendo a hiperplasia do processo coronoide (HPC) uma delas. No entanto, nenhum estudo havia sido realizado com intuito de avaliá-lo em pacientes com NF1, em comparação com um grupo controle. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a morfologia, dimensão e volume do processo coronoide (PC) de indivíduos portadores de NF1, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). O grupo experimental foi composto por imagens de TCFC de 54 indivíduos com NF1, enquanto o controle foi constituído por exames de 54 indivíduos sem a patologia, pareados por gênero e idade. O PC foi classificado em 4 padrões morfológicos, sendo eles triangular, arredondado, gancho e aplainado. A sua altura foi mensurada, assim como a altura da cabeça da mandíbula para o cálculo da razão entre estas estruturas, originando o Índice Processo Coronoide-Cabeça da Mandíbula (ICCM). Além disso, o volume do PC foi obtido por meio da segmentação semi-automática com refinamento manual realizada no programa ITK-SNAP (Cognitica, Philadelphia, PA, USA). As imagens foram avaliadas por discentes, autores e pertencentes à equipe de execução deste trabalho, que foram previamente calibrados. Com relação aos padrões morfológicos, o tipo triangular foi mais predominante no grupo experimental (lados direito e esquerdo=74,1%), assim como no grupo controle (lados direito e esquerdo=68,5%). A avaliação da altura do PC não demonstrou significância estatística na comparação entre os grupos (p direito=0,207 e p esquerdo=0,364). Entretanto, quando a comparação foi realizada entre os gêneros, foi encontrada diferença significativa para o grupo experimental (p direito=0,005 e p esquerdo=0,049), tendo o sexo masculino apresentado maiores alturas (lado direito=14,39 mm e lado esquerdo= 13,64 mm) que o feminino (lado direito=12,19 mm e lado esquerdo=12,16 mm). Em relação ao ICCM, índice que identifica a presença de HPC quando igual ou superior a 1, observou-se diferença estatisticamente significativa (p direito=0,001 e p esquerdo=0,006) na comparação entre os grupos, com maior proporção dos valores iguais ou superiores a 1 para o grupo experimental (lado direito=40,7% e lado esquerdo=35,2%) em relação ao grupo controle (11,1% para ambos os lados), indicando maior frequência de HPC para o grupo experimental. A avaliação volumétrica identificou maiores valores para o grupo experimental (lado direito=271,1mm3 e lado esquerdo=268,9 mm3) em comparação ao grupo controle (lado direito=247,5mm3 e lado esquerdo=245,7 mm3), porém sem significância estatística (p direito=0,202 e p esquerdo=0,169). Concluindo-se, nossos resultados mostraram que nos indivíduos com NF1, a HPC foi mais prevalente e que as alturas dos PC para o sexo masculino foram maiores dentro do grupo experimental.

BIBLIOGRAFIA: Gomes AF, Nejaim Y, Brasil DM, Groppo FC, Ferreira Caria PH, Haiter Neto F. Assessment of volume and height of the coronoid process in patients with different facial types and skeletal classes: a cone-beam computed tomography study. J Oral Maxillofac Surg; 2015;73:7:1395. Oliveira MNA. Avaliação volumétrica e morfométrica dos processos coronóides, condilares e ramos da mandíbula em TCFC. Tese Belo Horizonte, 2020. Tavassol F, Spalthoff S, Essig H, Bredt M, Gellrich NC, Kokemüller H. Elongated coronoid process: CT-based quantitative analysis of the coronoid process and review of literature. Int J Oral Maxillofac Surg; 2012;41:331–8.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5564**

TITULO: **RELEVÂNCIA E INTEGRAÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA NO PIBID-UFRJ**

AUTOR(ES) : **IURY AMORIM BEZERRA MARTINS,BEATRIZ SOARES ARAUJO DE OLIVEIRA,JOSE MIGUEL MENDES VALENTE,GUILHERME GONÇALVES BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA MOTTA SILVA,SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO: A educação física escolar é relevante para o desenvolvimento físico, mental e social dos alunos.Frequentemente, a prática da educação física ocorre em ginásios/quadras e prioriza a execução de atividades físicas. No entanto, a inclusão de aulas teóricas contribui para o entendimento dos alunos sobre outros aspectos nem sempre apresentados do ponto de vista prático. O objetivo deste trabalho é investigar os resultados de uma aula teórica, ministrada na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (Baixada Fluminense), sobre o tema ginástica. Especificamente, busca-se identificar como essa abordagem contribuiria para a participação e o engajamento em aulas subsequentes. Realizou-se uma aula teórica utilizando slides coloridos e interativos para apresentar a ginástica aos alunos. A aula abordou a história do esporte, suas modalidades, recordes e referências, além de discutir sobre temas polêmicos como elitização, preconceito e até denúncias de abuso infantil. O espaço utilizado foi a sala de aula, ou seja, um ambiente diferente do habitual. Os alunos tiveram contato com fotos, informações sobre a origem do tema, suas modificações ao decorrer dos anos e com curiosidades de atletas mais conhecidos. Após o momento de explicação, foi promovido um debate e observou-se que a aula teórica gerou um grande entusiasmo entre os alunos, especialmente em relação aos recordes, vídeos e às fotos dos atletas conhecidos. A discussão de temas polêmicos despertou um interesse significativo sobretudo pela conexão com a realidade de muitos. Notou-se, também,um aumento na participação durante as aulas práticas subsequentes, com um maior engajamento de estudantes que costumavam ser mais introvertidos. A troca de ambiente, da sala de aula para a quadra e pensar em atividades que não tivessem um caráter pronto ou acabado e que propiciasse a reflexão a partir das outras formas de conhecimento apresentadas pelos alunos (DARIDO, 2012), deslindaram diversas potencialidades, pois proporcionou uma construção de conteúdo de maneira mais aberta do que os observados nas aulas práticas. As aulas teóricas desempenharam um papel importante no desenvolvimento do pensamento crítico social dos estudantes. Com a apresentação de vídeos que mostravam atletas periféricos, negros e de origem humilde, os alunos se sentiram representados em um esporte que historicamente tem sido associado à elite e ao privilégio. Essa representatividade gerou muitas perguntas, especialmente pelo fato da ginástica ser tradicionalmente vista como um esporte branco e elitista. Portanto, destaca-se a importância de variar os ambientes de ensino para enriquecer a experiência educacional. A alternativa encontrada não contribuiu apenas para o conhecimento técnico dos alunos sobre a ginástica, mas ampliou a consciência sobre as questões sociais e éticas envolvidas no esporte, incentivando uma reflexão mais profunda sobre os desafios e as possibilidades que o esporte pode oferecer.

BIBLIOGRAFIA: DARIDO, S. C.; Educação Física Na Escola: Realidade, Aspectos Legais e Possibilidades. In:. DARIDO, S. C. (Org.). Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, v. 1, p. 21-33.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5566**

TITULO: **PROMOVENDO AS NEUROCIÊNCIAS: O IMPACTO DO CURSO DE FÉRIAS EM NEUROCIÊNCIAS E O CURSO DE FORMAÇÃO DE MEDIADORES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL**

AUTOR(ES) : **ANGELICA CAMPOS DOS SANTOS,ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA SIQUEIRA,MARCELLE CASSAGO,ESDRAS DOS SANTOS PINHEIRO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINY DOS SANTOS CARVALHO,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLAUCIO ARANHA BARROS,ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A integração das neurociências no ensino básico é crucial para enriquecer o conhecimento e a prática pedagógica, beneficiando tanto alunos quanto professores. Estudar neurociências pode transformar a compreensão dos processos de aprendizado e promover práticas educacionais mais eficazes, além de introduzir esta ciência transdisciplinar aos alunos do ensino . Nesse contexto, este trabalho tem por objetivo apresentar duas iniciativas que exemplificam essa integração são o Curso de Férias em Neurociências (CFN) e o Curso de Formação de Mediadores em Divulgação Científica (em Neurociências), produtos do Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/IBCCF/UFRJ) em parceria com a Organização Ciências e Cognição (OCC). O CFN, em sua 15ª edição de 2024 com 1.751 inscritos e 911 concluintes, é uma ação de 12 dias, realizada entre janeiro e fevereiro, combinando atividades virtuais e presenciais para democratizar e popularizar o conhecimento em neurociências para alunos e professores do ensino básico. O CFN proporciona uma compreensão aprofundada e aplicada do sistema nervoso, oferecendo oficinas práticas, aulas presenciais, vídeo aulas e material didático escrito. A iniciativa também promove a Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN), incentivando o interesse dos estudantes do ensino médio e superior para as neurociências. As aulas, em formato híbrido, incluem teoria e prática sobre neuroanatomia, neurofisiologia, neuroclínica funcional e atividades interativas, como o Neuro Round Meet, além de práticas no Campus Fundão da UFRJ. Complementando essa iniciativa formativa, o CFMDC, com sua 5ª edição em 2024 com 78 participantes, focou na capacitação de alunos do ensino médio, professores, graduandos e pós-graduandos para atuarem como mediadores de ações de divulgação científica em Neurociências. Este curso é essencial para preparar monitores e voluntários para lidar com a divulgação científica e o público, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe e comunicação, além de prepará-los para atuarem como mediadores em oficinas práticas em neurociências. Ambas as iniciativas têm mostrado resultados positivos, não apenas no avanço do conhecimento em neurociências, mas também no incentivo à criatividade e à formação contínua. Elas fortalecem a conexão entre a universidade e a sociedade, promovendo o engajamento dos alunos com o ensino superior e ampliando suas redes de contato. Assim, o CFN e o CFMDC exemplificam o compromisso do NUDCEN/IBCCF e da UFRJ com a expansão do conhecimento científico e a melhoria da educação básica e superior

BIBLIOGRAFIA: CIÊNCIAS e COGNIÇÃO. Curso de Férias em Neurociências 2024 – Inscrições abertas. Disponível em: https://cienciasecognicao.org/curso-de-ferias-em-neurociencias-2024-inscricoes-abertas/. Acesso em: 14 ago. 2024. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Curso de Férias em Neurociências UFF/UFRJ – Verão/Inverno. Disponível em: https://www.extensao.uff.br/?q=content/curso-de-f%C3%A9rias-em-neuroci%C3%AAncias-uffufrj-ver%C3%A3oinverno. Acesso em: 14 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5567**

TITULO: **POPULARIZANDO A CIÊNCIA: AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ANFÍBIOS NA 20ª SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA DE CARVALHO MEIRELES CRIVEL,BERNARDO DE LA VEGA VINOLO,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,MONICA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é um evento anual que integra a agenda do governo federal e órgãos regionais em parceria com instituições de pesquisa, ensino e extensão para aproximar a sociedade do conhecimento científico. Em sua 20ª edição, o Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR/UFRJ), em parceria com a Gerência de Educação do Sesc-RJ, promoveu uma série de ações educativas voltadas para o público infanto-juvenil entre os dias 16 e 20 de outubro de 2023. Este trabalho tem como objetivo apresentar a estrutura programática das ações e o público alcançado. As atividades ocorreram no formato de roda de conversa, oficinas, visitas guiadas a área de conservação e exibições de material da coleção didática do laboratório. O foco principal dessas atividades foi instruir e sensibilizar crianças e jovens sobre temas relacionados à biologia, conservação e biodiversidade de anfíbios, além de aproximá-los do fazer e ser científico. As ações tiveram como público-alvo crianças e jovens de regiões de vulnerabilidade social em situação escolar. A programação de abertura foi a roda de conversa “A importância da Ciência de Base no Brasil e na Divulgação Científica”, que abordou o papel da ciência na sociedade, os desafios da comunicação científica e a necessidade de investir em pesquisa básica para o desenvolvimento sustentável. No segundo dia, realizamos uma visita guiada ao Parque Nacional da Tijuca, onde foram apresentadas metodologias de estudo de campo em Zoologia, com uma caminhada utilizando busca visual de animais. As oficinas foram realizadas no terceiro dia, nas unidades operacionais Sesc-Ramos e Sesc-Madureira, abordando conhecimentos gerais sobre anfíbios através de exemplares biológicos e atividades lúdicas e interativas. Por último, promovemos uma visita guiada ao Instituto de Biologia (IB/UFRJ), na qual apresentamos as estruturas, materiais e o cotidiano de um pesquisador biólogo. A programação contemplou cerca de 200 pessoas, entre crianças e seus responsáveis. Os depoimentos e manifestações espontâneas do público foram registrados para discutirmos as ações realizadas durante a SNCT. As atividades desenvolvidas durante a semana promoveram um diálogo mais próximo entre pesquisadores, educadores, poder público e sociedade civil através de uma interlocução direta e territorializada. A partir disso, possibilitou a propagação do conhecimento e do ambiente científico, e a apropriação de territórios e práticas científicas por sujeitos externos à academia. Alguns dos participantes, através de comunicação pessoal aos monitores, relataram ser a primeira vez que visitaram uma universidade e uma unidade de conservação. Sendo assim, o evento reforçou a importância da integração social em eventos científicos e a ideia de que a ciência pode ser uma ferramenta conjunta e integrada para o enfrentamento de desafios socioambientais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é lançada com o tema “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”. Disponível em: . Acesso em: 27 de julho de 2024. ROCHA, D. D. S. Impactos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e Popularização da Ciência na Elevação da Proficiência dos Estudantes. III Congresso Brasileiro On-line de Ensino, Pesquisa e Extensão - ENSIPEX, p. 643-648, 2024. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5569**

TITULO: **A PARTICIPAÇÃO DA PORPHYROMONAS GINGIVALIS NO AGRAVAMENTO DA COLITE: O PAPEL DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA**

AUTOR(ES) : **THAIS NASCIMENTO CORTES,LORRAINE DE OLIVEIRA DA CRUZ,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,ARCHIMEDES BARBOSA DE CASTRO JUNIOR,TALITA GOMES BAETA LOURENÇO,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO: A bactéria Porphyromonas gingivalis (P. gingivalis/P.g), é uma das principais relacionadas à periodontite e pode ser constantemente deglutida por indivíduos acometidos por formas graves dessa doença. Esse quadro pode levar a disseminação sistêmica por meio de duas vias: a oral, através do eixo boca-intestino-fígado, e a hematogênica, na qual as bactérias orais atingem diretamente a corrente sanguínea por meio de lesões orais. Essa disseminação está associada a alterações em locais distantes, como a disbiose intestinal e à manifestação de doenças inflamatórias intestinais (DII), que promovem uma inflamação exacerbada e desequilibrada (1). Durante o processo inflamatório, as células liberam trifosfato de adenosina (ATP), que atua como um sinal de perigo no ambiente extracelular, que pode ativar os receptores purinérgicos presentes na membrana plasmática das células adjacentes, como o receptor P2X7, o qual tem papel relevante na resolução de infecções bacterianas (2) e tal ativação resulta na maturação e liberação de citocinas inflamatórias (3). Esse trabalho tem como objetivo principal avaliar a participação da sinalização purinérgica em alterações hepáticas e intestinais induzidas pela administração oral de P. gingivalis, bem como se ela participa no agravamento da DII induzida por ácido 2,4,6-trinitrobenzeno sulfônico (TNBS). Para esse estudo, foram utilizados camundongos machos da linhagem C57BL/6 selvagens (WT) ou nocautes (KO) para o receptor P2X7 (P2X7-/-), em 4 grupos de modo aleatório: grupo veículo; grupo P.g.; grupo colite (TNBS) e o grupo P.g. + TNBS, tanto em animais selvagens, quanto em animais P2X7-/-. Como resultado, mostramos que a P.g. independente da colite induziu encurtamento do cólon em animais selvagens, indicando inflamação intestinal, sendo o animal WT P.g. + TNBS com maior destruição epitelial e inflamação intestinal, enquanto nos animais nocautes não houve encurtamento do cólon. Na análise histopatológica do fígado, houve lesão aumentada nos animais WT administrados com P.g., submetidos ou não à colite em relação aos camundongos nocautes. Na cultura de bactérias obtidas a partir do extrato do fígado, analisamos uma maior quantidade de colônias de bactérias provenientes do lúmen intestinal no grupo P.g. WT. Por fim, analisamos por citometria de fluxo a frequência de células Th17 e T reguladoras (Treg) nos linfonodos mesentéricos, sendo as células Th17 positivamente reguladas durante o quadro de colite, e uma regulação positiva ainda maior quando combinada com a administração oral de P.g nos animais WT, mas não nos P2X7-/-. Nesse sentido, o trabalho demonstra que a P.g. é capaz, de forma dependente do receptor P2X7, causar dano no cólon, além de impactar na transmigração de bactérias do lúmen intestinal para o fígado e, consequentemente, causar lesão hepática.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANANTHAKRISHNAN, A. N. Epidemiology and risk factors for IBD. Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology, v. 12, n. 4, p. 205–217, 3 mar. 2015. 2. COUTINHO-SILVA, R.; EDUARDO BAGGIO SÁVIO, L. Purinergic signalling in host innate immune defence against intracellular pathogens. Biochemical Pharmacology, p. 114405, jan. 2021. 3. DI VIRGILIO, Francesco et al. Purinergic Signaling, DAMPs, and Inflammation. American Journal of Physiology-Cell Physiology, v. 318, n. 5, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5574**

TITULO: **DA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL AO ENFRENTAMENTO DA CRISE: PERFIL DO PROJETO DE EXTENSÃO EXPRESSARTES**

AUTOR(ES) : **RAFAELE RODRIGUES DE AGUIAR,LUANA DE PAIVA SOBRAL,JULIANI DE ALMEIDA SILVA,BEATRIZ ANDRADE DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ISABELLA MARUJO NUNES DA FONSECA**

RESUMO: O ExpressArtes é uma ação de extensão universitária, que no formato de oficina artística e cultural, acontece em um hospital psiquiátrico universitário, localizado na cidade do Rio de Janeiro. É aberto ao público em geral, incluindo pessoas em sofrimento psíquico que estão ou não, em regime de internação psiquiátrica. Ocorre semanalmente, e busca promover a livre expressão por meio da arte. O projeto conta com facilitadores que são estudantes extensionistas de graduação das áreas da saúde e belas artes, residentes multiprofissionais na saúde mental, e é coordenado por uma docente enfermeira. Possui como uma referencial, o trabalho de Nise da Silveira e se debruça fortemente no conceito de Afeto Catalisador, desta forma, entendemos a relevância do apoio afetivo pelos facilitadores aos participantes das oficinas, que possibilita a formação de vínculos, potencializando as trocas e permitindo o aflorar das subjetividades de cada indivíduo. No formato em que ocorre, a oficina do ExpressArtes, proporciona momentos de micro liberdades, indo na totalmente na direção antimanicomial. Assim, objetiva-se relatar sobre o perfil do projeto de extensão ExpressArtes no período de 2022 à 2023. Metodologia: realizou-se pesquisa retrospectiva documental, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir das produções das pessoas que frequentaram as oficinas ofertadas pelo projeto, sendo incluídas para este registro apenas aquelas identificadas nas produções artísticas por nome e data, entre os anos de 2022 e 2023. Resultados: contabilizou-se 19 oficinas por ano, com média de aproximadamente 16 pessoas por cada encontro; enquanto média de frequência, tem-se que cada um frequentou cerca de 2 oficinas; na divisão por gênero, 84 participantes do gênero masculino e 78 do gênero feminino; enquanto a quantidade de produções artísticas em 2022 foram de 427, em 2023 o total foi de 432 produções, mantendo uma média de aproximadamente 430 produções artísticas por ano. As principais narrativas simbólicas encontradas nas produções foram: natureza (74), abstratos (63), escritos (45), rostos ou pessoas (36), coração (27) e moradia (25). A média de pouco mais de 20 produções por participantes demonstra o quanto o espaço traz a potência criadora e expressiva, mediada por facilitadores dispostos a ouvir e dar espaço aos conteúdos emergidos do inconsciente, suscitando a emoção de lidar e o afeto catalisador (SILVEIRA, 2015). Considerações Finais: As narrativas simbólicas destacam tentativas de reorganização psíquicas para aqueles que ainda encontram-se em crise, representadas sobretudo pelos desenhos abstratos. Destacamos a ampla presença masculina, que encontra neste espaço um lugar de relações acolhedoras, permitindo maior liberdade à sua expressão artística, guiada pelo afeto catalisador. Estas vivências permitem emergir do inconsciente processos organizativos, afetivos potentes e amplamente relevantes para a (re)construção do ser-estar na vida.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, E. D. DE; LIMA, E. M. F. DE A. Resistência, inovação e clínica no pensar e no agir de Nise da Silveira. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 11, p. 365–376, ago. 2007. DAMIÃO JUNIOR, M. Fundamentos do método de Nise da Silveira: clínica, sociedade e criatividade. Junguiana, v. 39, n. 1, p. 91–100, jun. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5575**

TITULO: **SETARIA VIRIDIS COMO MODELO C4 PARA PLATAFORMA DE ESTUDO PARA VARIEDADES AGRÍCOLAS: AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO VEGETAL EM PRESENÇA DOS INÓCULOS DE NITROSPIRILLUM AMAZONENSE**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,FABRICIA TIFANI ALENCAR GALDINO,JULIA RAMOS DE OLIVEIRA,JOãO RICARDO VIDAL AMARAL,SHEILA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA MOLL HÜTHER,ANDREW MACRAE,FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE**

RESUMO: O foco global em aumentar a produtividade agrícola sem ampliar o uso de insumos químicos reforça a necessidade de alternativas mais sustentáveis, como os bioinoculantes, que oferecem benefícios ao melhorar a absorção de nutrientes pelas plantas e aumentar sua resiliência às condições adversas. Bactérias promotoras de crescimento, como Nitrospirillum amazonense, Gluconacetobacter diazotrophicus e Herbaspirillum seropedicae são amplamente estudadas no cenário agrícola, e avaliar a eficácia de tais microrganismos como bioinoculantes em Setaria viridis, uma espécie modelo de gramíneas com metabolismo C4, pode trazer informações valiosas para melhoria de espécies agrícolas. O objetivo do estudo é avaliar a influência do tratamento com N. amazonense no desenvolvimento de S. viridis e na sua resposta a condições de estresse salino. As bactérias foram cultivadas em meio DYGS. Através da observação de lâminas a fresco e fixadas e coradas por coloração de gram foi revelado contaminação por levedura, permitindo o avanço dos estudos apenas com N. amazonense, que apresentou uma contagem de 6,3 x 10^8 UFC/mL após 48 horas de incubação. Para verificar a taxa de germinação do lote de sementes, foram montadas três placas de Petri com 30 sementes cada, submetidas a um período de estratificação de cinco dias em geladeira e, posteriormente, expostas a um fotoperíodo de 16h de luz e 8h de escuro, a uma temperatura de 28°C. As sementes foram umedecidas a cada dois dias e o acompanhamento foi feito com lupa estereoscópica, observando-se o desenvolvimento de estruturas como radícula e coleóptilo. Após sete dias, a taxa de germinação foi de 81%, com um índice de velocidade de germinação (IVG) de 8,5 sementes/dia. Para o experimento principal, foram usadas 480 sementes de S. viridis, semeadas em vasos contendo areia lavada como substrato. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado das variáveis inóculo, salinidade, KCl e nível nutricional, perfazendo 16 tratamentos e 10 vasos por tratamento. As sementes foram inoculadas por imersão em uma solução de 150 ml de inóculo bacteriano por 30 minutos, enquanto o controle utilizou a mesma solução sem a presença de bactérias. Após nove dias, a taxa de germinação foi de 349 das 480 sementes semeadas (~73% germinadas), sendo 189 pertencentes ao grupo controle (23,4±2,7) e 160 pertencentes ao tratamento com bactérias (20,0±3,5). Quando as plântulas atingirem o estágio de terceira folha expandida, serão aplicados os demais tratamentos (NaCl, KCl e adição de nutrientes). Parâmetros como peso fresco, saturado e seco, altura, área foliar, volume e comprimento das raízes, pigmentos fotossintéticos, presença da bactéria e produtividade de sementes serão avaliados. Os futuros resultados, são importantes para melhor compreensão do papel de S. viridis como planta modelo para abordar a capacidade de bactérias fixadoras na promoção do crescimento e redução do estresse salino, tópico de extrema relevância no cenário agrícola atual.

BIBLIOGRAFIA: Singh, M., Bhasin, S., Madan, N., Suyal, D. C., Soni, R., & Singh, D. (2021). Bioinoculants for agricultural sustainability. Microbiological activity for soil and plant health management, 629-641. Rafi, M. M., Varalakshmi, T., & Charyulu, P. B. B. N. (2012). Influence of Azospirillum and PSB inoculation on growth and yield of Foxtail Millet. J Microbiol Biotech Res, 2(4), 558-565.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5576**

TITULO: **O papel da extensão em territórios periféricos e de favelas: um olhar a partir do ensino de ciências**

AUTOR(ES) : **LEONARDO WASHINGTON CHALES DA SILVA BARBOSA,VANESSA GOMES DE MEDEIROS,ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: O presente resumo busca discutir a relação entre território e a universidade a partir do olhar do ensino de ciências. Diante desse contexto, este estudo relata os dados coletados através da prática extensionista no território do Centro de Integração na Serra da Misericórdia (CEM), na favela Terra Prometida. O CEM é uma associação sem fins lucrativos que, desde 2011, atua no Complexo de favelas da Penha, na Serra da Misericórdia, sob os eixos da educação, da cidadania e da comunicação. A extensão universitária “Comunicação, educação e re-existências" vinculada ao Instituto NUTES atua no território desde 2019, se fazendo presente em diferentes frentes no território desde o apoio pedagógico com crianças em torno de 4 a 14 anos a acompanhamento com rodas de conversas entre mulheres deste local. A proposta de diálogo universidade x território é realizada a partir dos conceitos apresentados por Ranciére(2002), entendendo que “Não há ignorante que não saiba uma infinidade de coisas, e é sobre este saber, sobre esta capacidade em ato que todo ensino deve se fundar”. Assim, torna-se necessário uma comunicação dialógica, partindo da visão que a extensão universitária, muitas vezes, se coloca em um local onde um saber é mais importante que outros. Neste projeto de extensão, utilizamos o modelo de pesquisa participante que, alinhado às perspectivas emancipatórias dos movimentos sociais, aponta para formas alternativas de investigação científica e de compreensão sobre os próprios sentidos da ciência, que não deveriam ser “neutros” à realidade social, mas compreende seu papel de transformação social. Uma das atividades desenvolvidas no Projeto inclui a participação na escola popular de agroecologia do CEM. Nesta frente específica, realizamos um cronograma de plantio seguindo as estações para apoiar as atividades que são realizadas na horta com as crianças e outro mapa que seguia as fases da lua que auxiliava na coleta e plantio de diversas plantas. Além disso, também foi desenvolvido um guia sobre a importância do consumo de alguns desses alimentos plantados para a saúde de quem os consome. Atuando como pesquisador/extensionista foi importante compreender como devemos nos conectar ao território sem colocar uma hierarquia de conhecimentos e entendermos que é uma relação que deve ser construída com o território. Estas atividades demonstram como é fundamental que o ensino de ciências seja abordado de maneira dialógica, respeitando e integrando os saberes locais e as experiências vividas pelas comunidades. Somente assim podemos promover uma educação que não apenas transmite conhecimento, mas também mobiliza as pessoas a serem agentes ativos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. E através dessa prática colaborativa, nos permite que o conhecimento científico contribua verdadeiramente para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida no território.

BIBLIOGRAFIA: RANCIERE, Jacques. O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. FREIRE, Paulo . Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004. (Coleção Leitura). BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida: Ideias e Letras, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5580**

TITULO: **Papel protetor da FNDC5/irisina em modelos experimentais da doença de Alzheimer**

AUTOR(ES) : **REBECA CRISTINA DE SOUZA FIGUEIREDO,LUANA HEIMFARTH,JULIANA TIEMI SATO FORTUNA,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO: A doença de Alzheimer (DA) é uma das causas mais comuns de demência no mundo, gerando dependência funcional, institucionalização e mortalidade entre a população idosa. Alterações metabólicas estão relacionadas às alterações neurológicas em pacientes com DA, e terapias que visem corrigir esses perfis podem ser eficazes na prevenção e tratamento (Vinuesa et al., 2021). Dentre essas terapias, destaca-se o hormônio FNDC5/irisina, liberado durante a atividade física e reduzido em pacientes com DA. O aumento da irisinamelhora o déficit cognitivo na DA (Lourenco et al., 2019). Este trabalho teve como objetivo avaliar os mecanismos moleculares da FNDC5/irisina em modelos in vivo de DA e em culturas de astrócitos e micróglias. Nos modelos in vivo oligômeros de Aβ (10 pmol) e/ou irisina (30 pmol) foram injetados por via intracerebroventricular, e o déficit cognitivo foi avaliado 7 dias após a infusão pela técnica de reconhecimento de objeto(Comitê de ética. 131/22). Para os experimentos emculturas de astrócitos e microglias, as células foram isoladas do córtex cerebral de camundongos Swissneonatos e tratadas com irisina (25 nM) e AβO (500 nM) por 24h. Os grupos experimentais utilizados foram: Veículo, irisina, AβO e irisina + AβO. A expressão de BDNF e GDNF foi determinada por qPCR. Nossos resultados in vivo corroboraram que a irisina previne o déficit cognitivo induzido por AβO. Além disso, os resultados em cultura mostraram que a irisina aumenta a expressão de BDNF e GDNF em culturas de astrócitos, assim como GDNF em micróglias, evidenciando seu efeito neuroprotetor. A elucidação dos mecanismos de ação da FNDC5/irisina contribuirá para uma compreensão mais profunda de seus efeitos no cérebro, podendo revelar novos alvos para terapias contra a DA.

BIBLIOGRAFIA: Lourenco, M. V. et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer’s models. Nat. Med. 25, 165–175 (2019). Vinuesa, A. et al. Inflammation and Insulin Resistance as Risk Factors and Potential Therapeutic Targets for Alzheimer’s Disease. Front. Neurosci. 15, 653651 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5582**

TITULO: **IMPLANTES DENTÁRIOS BIOIMPRESSOS, UMA TECNOLOGIA QUE VEIO PARA MUDAR O FUTURO DA IMPLANTODONTIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS,BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO,ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS SCHROEDER,ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,IVO**

RESUMO: A manufatura aditiva (AM) ou impressão 3D de implantes de titânio é um processo emergente para biomateriais, pois a técnica permite o maior controle da macrogeometria, molhabilidade e microestrutura superficial do implante, além torná-lo similar ao osso em termos de resistência. O objetivo deste trabalho foi investigar as características dos implantes dentários bioimpressos como um material promissor para o futuro da odontologia, a partir de uma revisão bibliográfica abrangente. Para isso, foi realizada uma pesquisa na literatura na base de dados "PubMed" usando termos MeSH: "Titanium", "dental implant", "3D printing", "laser metal fusion" associados a operadores booleanos OR e AND em inglês, além de uma busca ativa no google para mapeamento de empresas. Foram incluídos artigos completos, escritos em todos os idiomas, sem restrição de data ou duplicatas, e artigos que não abordavam a impressão 3D foram excluídos. Assim, a partir de 61 publicações potencialmente elegíveis, apenas 23 estudos foram selecionados para posterior revisão de literatura, após revisão do título e/ou resumo. Os estudos incluídos foram organizados, e os dados bibliométricos foram extraídos e analisados utilizando Microsoft Word e Microsoft Excel pelos autores. Como resultado, foram encontradas três empresas fabricantes da nova tecnologia de implantes: Organovo, Cellink e Plenum, mas apenas uma destas produz implantes personalizados. Em termos de técnica de produção, estudos revelam que a AM permite o controle da porosidade de cada camada do implante e um alto nível de interconectividade, melhorando a osseointegração e a longevidade do produto. Além desse benefício, a impressão 3D pode ser usada para fabricar implantes porosos de titânio com propriedades mecânicas próximas ao osso e possui capacidade para fabricar implantes de titânio feitos sob medida, de formato complexo, específicos para o paciente, situação que torna o produto final individualizado e personalizável. Avaliações histológicas e histomorfométricas em implantes de titânio AM indicam um alto potencial osteocondutor e osteoindutor, porém ainda é necessário o tratamento de superfície para aumentar a formação óssea. Estudos em humanos indicam que o BIC - quantificação histomorfométrica para contato osso-implante - pode ser mais alto em implantes de carga imediata na maxila posterior, se comparado com implantes sem carga imediata. Nessas condições, pode-se concluir que a AM representa uma grande inovação na produção de implantes dentários de titânio, pois permite a formulação de um produto adaptado às necessidades específicas do paciente, além de apresentar melhora na resistência mecânica e na osseointegração. Embora os estudos analisados apresentem resultados promissores, ressalta-se a importância de mais pesquisas, especialmente em relação ao tratamento de superfície e à aplicação clínica em larga escala, para que o uso da impressão 3D seja consolidado como uma prática padrão na odontologia.

BIBLIOGRAFIA: Mangano F, Chambrone L, van Noort R, Miller C, Hatton P, Mangano C. Direct metal laser sintering titanium dental implants: a review of the current literature. Int J Biomater. 2014;2014:461534. Mafra IJ, Bordin D, Siroma RS, Moraschini V, Faverani LP, Souza JG, Mourão CF, Shibli JA. Additive Manufacturing Titanium Dental Implants Placed in Sinuses Grafted with 70HA:30-TCP: A One-Year Retrospective Study for Evaluation of Survival Rate. Dent J (Basel). 2024 Jun 13;12(6):181.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5584**

TITULO: **Páginas de Vida: Terapia de Reminiscência com uma pessoa idosa em ILPI**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MALTE MELILLO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO**

RESUMO: Introdução: Instituições de longa permanência para idosos (ILPI) são espaços de moradia para pessoas acima de 60 anos com diferentes graus de funcionalidade. Normativas legais apontam que ILPI devem garantir o acesso às atividades culturais, educativas, lúdicas e de lazer para promoção do bem-estar. Neste sentido, a Terapia de Reminiscência (TR), que é uma abordagem que resgata a história de vida, pode ser utilizada para auxiliar o resgate da identidade pessoal, memória autobiográfica e de vivências, valores e sentimentos. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes de graduação em Terapia Ocupacional ao utilizar a TR com uma pessoa idosa institucionalizada. Metodologia: a-Tratse de um relato de experiência conduzido por 3 estudantes de graduação em terapia ocupacional, participantes de um projeto de extensão em uma ILPI pública de grande porte, localizada no Rio de Janeiro. A ação envolveu o uso da TR com uma mulher idosa sem comprometimento cognitivo no segundo semestre/23. Foram realizados 8 encontros, de 2 horas cada, no quarto da participante, com o intuito de oferecer maior privacidade e facilitar a criação de vínculos. A análise da ação baseou-se na observação e nos diários de campo das estudantes. Resultados: As estudantes participaram ativamente do planejamento e execução das atividades. Este processo exigiu, inicialmente, um estudo prévio sobre reminiscências, envelhecimento, história de vida e institucionalização, além de habilidades de comunicação. A pessoa idosa já tinha um livro de reminiscência ilustrado, assim a TR envolveu o resgate verbal de sua história de vida, subdividida em infância, juventude, vida adulta e velhice, bem como a narrativa escrita de outros eventos marcantes. Esses eventos foram transformados em páginas adicionais em seu livro. A pessoa idosa participou do planejamento e construção manual das novas páginas, escolhendo materiais e fotos. Outro aspecto vivenciado pelas estudantes foi a organização antecipada dos materiais. A supervisão contínua da coordenadora do projeto e a definição clara dos objetivos e estratégias foram fundamentais para alinhar as expectativas e necessidades da idosa e das estudantes. A escuta ativa promoveu um vínculo acolhedor e colaborativo entre as mesmas e, apesar de não ser medida de forma padronizada, observou-se um aumento da volição e autoestima da idosa. Sugere-se, em futuras experiências, o registro do desempenho cognitivo e motor antes e depois da TR. Considerações: A experiência pode facilitar a integração de conteúdos teóricos e práticos no processo de formação de estudantes de diferentes áreas da saúde, bem como de promoção do bem-estar físico e emocional de pessoas idosas institucionalizadas.

BIBLIOGRAFIA: GIL, I. et al. Effectiveness of reminiscence therapy in improving older people’s cognition, depressive symptoms, and quality of life: systematic review protocol. Revista de Enfermagem Referência,v. IV Série, n. No16, p. 155–160, 20 mar. 2018. CORSET, M. B.A. Terapia de Reminiscência em Idosos Institucionalizados: Um estudo de eficácia (Dissertação de Mestrado). Universidade do Algarve, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 2017 MARQUES, S.I.A. Terapia de Reminiscências: Projeto de Intervenção (Dissertação de Mestrado). Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, mar. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5587**

TITULO: **EFEITO DE 2-HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA (HP-BCD) SOBRE A EXPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO CELULAR DE CORPÚSCULOS LIPÍDICOS E DO RECEPTOR ACE2 COMO POTENCIAL MECANISMO ANTIVIRAL NA INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **KEYLLA VITORIA GOMES MACEDO,BRUNO BRAZ BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO: A hidroxipropil β-ciclodextrina (HP-BCD) é um quelante do colesterol que tem sido estudado como fármaco contra diferentes vírus envelopados por sua capacidade de desestruturar o envelope viral e alterar a membrana plasmática celular, inibindo adsorção, entrada ou brotamento virais. O SARS-CoV-2 é um β-coronavírus envelopado com RNA de fita simples e senso positivo. A infecção nas células alvo se inicia pela interação com o receptor ACE-2, envolvido na adsorção e entrada, a qual pode ocorrer na membrana plasmática ou por endocitose. Em seguida, observa-se um acúmulo de vesículas de dupla membrana no citoplasma, essenciais para a formação do complexo de replicação e início da biossíntese viral. Essa organização depende de aporte lipídico, incluindo acúmulo de gotículas lipídicas (LDs). Nós demonstramos que o tratamento de diferentes células com HP-BCD inibiu a replicação de SARS-CoV-2 e, no presente trabalho, pretendemos caracterizar os mecanismos associados a esse efeito, particularmente, em relação à expressão e distribuição celular de ACE2 e LDs. Inicialmente, avaliamos a distribuição de ACE2 em frações de membrana resistentes ou não a detergente, caracterizando frações do tipo lipid raft ou não-raft. Células Vero foram tratadas com HP-BCD por 1 h, lisadas utilizando 1% Triton, e fracionadas por ultracentrifugação em gradiente de sacarose. Observamos, por western blotting, que o tratamento com HP-BCD reduziu a expressão de ACE2 em frações associadas aos rafts. Avaliamos também a expressão do receptor em diferentes compartimentos intracelulares. Para tal, os lisados celulares foram fracionados por ultracentrifugação em gradiente de Percoll e a expressão de ACE2, Rab5 (marcador de endossomainicial), e flotilina (marcador de lipid rafts), foram analisadas por western blotting nas diferentes frações. Nas células não tratadas, observamos maior expressão de ACE2, Rab5 e flotilina nas frações menos densas, indicando localização do receptor em microdomínios do tipo raft associados a endossomos iniciais. Já nas células tratadas com HP-BCD, houve aumento de expressão de ACE2 e Rab5 em frações mais densas, demonstrando que HP-BCD desorganiza os subcompartimentos celulares e a localização de ACE2, o que pode impactar a internalização viral. Numa outra abordagem, avaliamos o efeito de HP-BCD na concentração e localização de LDs durante a infecção. Células Vero foram tratadas ou não com HP-BCD por 1 h e infectadas com SARS-CoV-2 por 6 h. As células foram incubadas com anticorpo anti-dsRNA, que indica replicação viral, e Bodipy sonda que se liga a LDs. Análises de microscopia de fluorescência revelaram que HP-BCD reduziu o tamanho das LDs, essenciais para formação dos complexos de replicação. Pretendemos confirmar os dados e avaliar ultraestruturalmente as células e os vírus tratados com HP-BCD, o que contribuirá para o entendimento da biossíntese viral e dos mecanismos antivirais desse fármaco.

BIBLIOGRAFIA: 1. Matassoli FL, Leão IC, Bezerra BB, Poldra RB, Lütjohann D, Hildreth JEK, Arruda LB. Hydroxypropyl-Beta-Cyclodextrin Reduces Inflammatory Signaling from Monocytes: Possible Implications for Suppression of HIV Chronic Immune Activation. mSphere. 2018 Nov 7;3(6):e00497-18. doi: 10.1128/mSphere.00497-18. PMID: 30404938; PMCID: PMC6222057. 2. Bezerra BB, Silva GPDD, Coelho SVA, Correa IA, Souza MRM, Macedo KVG, Matos BM, Tanuri A, Matassoli FL, Costa LJD, Hildreth JEK, Arruda LB. Hydroxypropyl-beta-cyclodextrin (HP-BCD) inhibits SARS-CoV-2 replication and virus-induced inflammatory cytokines. Antiviral Res. 2022 Sep;205:105373. doi: 10.1016/j.antiviral.2022.105373

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5593**

TITULO: **APLICAÇÃO DE MÉTODOS HÍBRIDOS MECÂNICA QUÂNTICA/MECÂNICA MOLECULAR NO CÁLCULO DE ENERGIA LIVRE DE LIGAÇÃO DE COMPLEXOS PROTEÍNA-LIGANTE**

AUTOR(ES) : **MARIANNA ZUIN MAIA DOS SANTOS,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO: Doenças emergentes, juntamente com as resistentes a tratamentos convencionais, ressaltam a necessidade de propor novos fármacos. Métodos híbridos que usam mecânica quântica e mecânica clássica (QM/MM) juntas foram desenvolvidos para modelar interações macromoleculares. Utilizamos métodos QM/MM para selecionar moléculas que melhor se ligam ao seu alvo farmacológico, visando consolidar uma metodologia de cálculo de energia livre de ligação eficiente, que apresente resultados o mais fiéis possíveis levando em conta o custo computacional. Para o cálculo QM, foram selecionados os resíduos em um raio de 5A do ligante. O restante foi calculado com MM. Foram utilizados dois programas: MOPAC para a otimização geométrica das moléculas e ORCA para o cálculo de energia single-point (a solução de mais baixa energia). Com esse cálculo é possível saber quantitativamente a afinidade da ligação de diferentes ligantes. Há diversos métodos tanto de otimização quanto de cálculo de energia, oferecendo muitas combinações possíveis. Para testes foram usados complexos de Lisozima com 6 diferentes ligantes com valor de energia livre de ligação resolvidos experimentalmente [1], para fins de comparação com os resultados teóricos obtidos por dois métodos de cálculo e dois métodos de otimização geométrica. A energia single-point foi calculada individualmente para o complexo, a proteína e o ligante. A energia do ligante e da proteína foram subtraídas da energia do complexo, resultando no valor da variação de entalpia da reação. Esse valor é proporcional à energia livre de ligação, tornando possível traçar sua correlação com valores experimentais para testar a eficiência do modelo. O método HF-3C (método ab initio corrigido, baseado nos cálculos de Hartree–Fock, utiliza correções empíricas para melhorar sua precisão) sem otimização geométrica mostrou correlação de R=0,822, otimizando com o método PM7 a correlação foi R=0,288. Dada a importância da otimização quando não se tem dados experimentais, o PM3 foi escolhido, possibilitando que ambas, otimização geométrica seguida de cálculo de energia, fossem realizadas com o mesmo método. PM3 e PM7 são métodos semiempíricos parametrizados com dados experimentais, apresentam custo computacional reduzido, sendo o segundo mais robusto que o primeiro. Com o PM3, verificou-se redução drástica do custo computacional e a correlação com otimização foi R=0,650. Para testar o mesmo método em outro sistema, o banco de dados do PDBbind foi filtrado e foram obtidos 26 complexos proteína-ligante. Após passarem pela otimização e pelo cálculo de energia com o mesmo método (PM3), a correlação resultou em R=0,322. Com a possibilidade da diferença estrutural das proteínas estar influenciando a correlação, foi feito outro teste com o método PM3, mas com a protease HIV-1 com 7 diferentes ligantes e a correlação foi R=0,550. Com estes resultados, novos experimentos serão feitos a fim de melhorar a correlação para aperfeiçoar a metodologia.

BIBLIOGRAFIA: 1) Souza, P.C.T., Thallmair, S., Conflitti, P. et al. Protein–ligand binding with the coarse-grained Martini model. Nat Commun 11, 3714 (2020). Disponível em: https://doi.org/10.1038/s41467-020-17437-5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5594**

TITULO: **ANÁLISE IN VITRO E IN VIVO DOS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA NA RESPOSTA ANTI-PARASITÁRIA CONTRA O TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **SABRINA CARDOSO CALVANO HANNA DE OLIVEIRA,MARCUS VINICIUS AQUINO DANTAS JúNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO: A doença de Chagas é uma enfermidade causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi e é manifestada em duas fases: a fase aguda, que tem sintomas inespecíficos que dificultam o diagnóstico precoce; e a fase crônica, que se manifesta com complicações cardíacas e/ou digestivas decorrentes de processos inflamatórios que perpetuam. Recentemente, a literatura vem explorando extensivamente o papel imunomodulador da dieta rica em fibras, cuja fermentação no intestino leva a produção de ácidos graxos de cadeia curta (AGCC), que exercem efeitos anti-inflamatórios e imunomoduladores. O GPR43 é o principal receptor de AGCC e, embora existam estudos sobre os efeitos desta via em diversas doenças inflamatórias, há uma lacuna sobre seu impacto na infecção pelo T. cruzi. Dessa forma, visamos investigar os efeitos imunomoduladores dos AGCC e o papel do receptor GPR43 no modelo experimental da doença de Chagas. Cultivamos linhagem de macrófago RAW 246.7 por uma semana na presença de AGCC, mimetizando concentrações séricas e do colón, e infectamos com T. cruzi cepa DM28c (5:1). Após 3 horas, a taxa de invasão foi similar entre os grupos, independente do tratamento, embora a liberação de parasitos no sobrenadante tenha sido significativamente menor nas células tratadas com AGCC, após diferentes dias de cultura. Utilizando macrófagos peritoneais de camundongos, observamos que células deficientes em GPR43 (ΔGPR43) apresentam maior liberação de parasitos no sobrenadante a partir do quinto dia de infecção, quando comparadas as selvagens, embora a taxa de invasão seja similar. Em seguida, para avaliarmos o efeito do eixo AGCC/GPR43 in vivo, camundongos C57BL/6J e ΔGPR43 foram inoculados ip. com 106 T. cruzi Dm28c. Após 14 dpi, apesar de não vermos diferença na carga parasitária no coração (qPCR), a análise das populações leucocitárias no baço (FACS) mostraram resultados interessantes. Animais deficientes em GPR43 apresentaram uma redução de populações T CD3+ total, T CD8+ e T γ/δ+, e de monócitos CD11b+Ly6Chi. Comparando camundongos C57BL/6J alimentados por 2 semanas com dieta zero fibra (ZF) ou 10% de inulina (high fibra; HF), observamos que o grupo ZF apresentou maior número de linfócitos T CD3+ no baço, embora a população T CD8+ e γ/δ+ não se alteraram. Também observamos uma redução de células CD11b+Ly6Chi e neutrófilos Ly6Ghi. Em conclusão, nossos resultados apontam uma imunomodulação exercida pelo eixo AGCC-GPR43 frente a infecção pelo T. cruzi, e sugere maior susceptibilidade de animais alimentados na ausência de fibras, bem como de camundongos ΔGPR43, frente à infecção por este parasita.

BIBLIOGRAFIA: Schulthess J, Pandey S, Capitani M, Rue-Albrecht KC, Arnold I, Franchini F, Chomka A, Ilott NE, Johnston DGW, Pires E, McCullagh J, Sansom SN, Arancibia-Cárcamo CV, Uhlig HH, Powrie F. The Short Chain Fatty Acid Butyrate Imprints an Antimicrobial Program in Macrophages. Immunity. 2019 Feb 19;50(2):432-445.e7. doi: 10.1016/j.immuni.2018.12.018. Epub 2019 Jan 23. PMID: 30683619; PMCID: PMC6382411

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5595**

TITULO: **CONHECENDO AS INTERFERÊNCIAS DAS PLANTAS MEDICINAIS EM EXAMES LABORATORIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **FILIPE FERNANDES DE OLIVEIRA,PRISCILLA MESTOLO MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO: A utilização de plantas medicinais com propósitos terapêuticos remonta aos primórdios da civilização humana, e, diante disso, observa-se um crescimento significativo do uso da fitoterapia como prática médica integrativa no Brasil e em diversos países (Gadelha, 2013). O presente trabalho revisa as interferências de plantas medicinais em exames laboratoriais, destacando os principais mecanismos de ação e suas implicações clínicas. Os resultados preliminares da revisão integrativa da literatura abrangeram estudos publicados nos últimos 25 anos, correlacionando estes dados com as plantas medicinais presentes na 1ª Edição do Memento Fitoterápico da Farmacopéia Brasileira, como o alho (Allium sativum L.), a camomila (Matricaria chamomilla L.) e o kava-kava (Piper methysticum G. Forst.), que podem alterar significativamente resultados de exames de análises clínicas importantes, tais como aumento índices nos parâmetros de coagulação sanguínea, aumento nos níveis de glicose e a aumento dos marcadores da função hepática, respectivamente. As interferências ocorrem, em grande parte, devido à presença de compostos bioativos que modificam parâmetros fisiológicos e bioquímicos (De Almeida, 2022), o que reforça a necessidade de desenvolver uma ferramenta didática para facilitar a compreensão dessas interações. Dentre as diversas modalidades educacionais, os jogos têm se mostrado uma estratégia eficaz de ensino, despertando maior interesse dos usuários por conta da capacidade de influenciar, engajar e motivar a aprendizagem das pessoas (Gonçalves, 2016). Sendo assim, a elaboração de um jogo didático físico da modalidade tabuleiro está em fase de desenvolvimento, o qual conterá informações dentro do contexto do trabalho aos participantes, tais como: anamnese médica (fictícia), exames laboratoriais alterados (fictícios) e morfologia da planta. Um manual informativo no formato de e-book na temática do trabalho também está e desenvolvimento. Portanto, além da revisão integrativa, a produção destes materiais, tem o objetivo de divulgar estas informações a estudantes e profissionais da área da saúde acerca da relação entre plantas medicinais e exames laboratoriais conscientizando sobre os potenciais impactos dessas interações na qualidade dos resultados e na interpretação correta dos exames clínicos, promovendo assim, o uso racional e informado dos recursos fitoterápicos garantindo a precisão diagnóstica e a eficácia do tratamento clínico, prevenindo diagnósticos equivocados e tratamentos inadequados.

BIBLIOGRAFIA: Gadelha, C. S., et al. (2013). Estudo bibliográfico sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável, 8(5), 27. De Almeida, G. F., Silva, D. C., & Dos Santos Pedroso, R. (2022). Plantas medicinais e exames laboratoriais: interferências em resultados. Research, Society and Development, 11(6), e59511629419-e59511629419. Gonçalves, L. L., et al. (2016). Gamificação na Educação: um modelo conceitual de apoio ao planejamento em uma proposta pedagógica. Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, XXVII edição, 1305-1310.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5601**

TITULO: **A REATIVAÇÃO DO VÍRUS ZIKA INDUZIDA POR IMUNOSSUPRESSÃO CAUSA INFLAMAÇÃO CEREBRAL E DÉFICITS COMPORTAMENTAIS EM CAMUNDONGOS.**

AUTOR(ES) : **CAILANI DA COSTA SILVA,CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA,MARIANA SILVA,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,RAISSA RILO CHRISTOFF,DANIEL GAVINO,NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA,ANDREA THOMPSON DA POIAN,IRANAIA,CLAUDIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO: O vírus da Zika (ZIKV), um flavivírus transmitido pelo mosquito Aedes, foi responsável por uma epidemia significativa nas Américas entre 2015 e 2016, afetando diversos países. Embora geralmente cause sintomas leves, o ZIKV está associado a condições graves, como microcefalia em bebês de mães infectadas durante a gravidez e diversas complicações neurológicas em adultos. Utilizando um modelo de infecção pelo ZIKV no início da vida de camundongos, nosso grupo mostrou que o ZIKV permanece no cérebro de camundongos até a fase adulta, entretanto, ainda são desconhecidas as consequências dessa persistência em outros tecidos após a infecção. Aqui, nosso estudo visa avaliar se a imunossupressão pode reativar o vírus Zika em camundongos previamente infectados, levando a inflamação cerebral e déficits comportamentais. Para tal, camundongos Swiss infectados com 106 PFU de ZIKV no terceiro dia pós-natal (P3) foram tratados com dexametasona (DX), ciclosporina (CICLO) e salina na fase adulta. Como controle, foram utilizados animais injetados com o mesmo volume de MOCK, que consiste em um meio de sobrevivência celular sem o vírus. O tratamento reduziu a porcentagem de linfócitos no sangue periférico e do peso corporal nos camundongos tratados com DX e infectados com ZIKV em comparação aos tratados com solução salina. Embora o teste de campo aberto não tenha mostrado alterações na locomoção, os camundongos imunossuprimidos apresentaram maior suscetibilidade a convulsões induzidas por pentilenotetrazol. Também não foi detectado mudanças significativas nos níveis de RNA viral no cérebro após o tratamento com os imunossupressores, no entanto ainda há presença do RNA de fita negativa mostrando que o ZIKV se replica de forma ativa no cérebro Além disso, de forma interessante, foi visto um aumento nos níveis de RNAs flavivírus subgenômicos (sfRNAs) e alterações na expressão de mediadores inflamatórios no cérebro dos camundongos tratados com DX ou CICLO. A análise microglial revelou uma redução significativa no número de interseções das células microgliais, indicando predominância de microglia amebóide. No sistema reprodutor, a imunossupressão foi capaz de promover o aumento significativo da replicação viral nos testículos e alterações morfológicas e no peso desse tecido, bem como variações na expressão de enzimas esteroideogênicas. Com isso, foi concluído que a imunossupressão induzida por dexametasona em camundongos infectados com ZIKV aumenta a suscetibilidade a convulsões, sem aumento nos níveis de RNA genômico viral no cérebro, gera um aumento na produção de sfRNAs, alteração da expressão de mediadores inflamatórios no cérebro, replicação viral testicular, alterações morfológicas e expressão alterada de enzimas da via esteroideogênica. Esses achados sugerem que a imunossupressão pode intensificar a replicação viral em tecidos periféricos e modificar a resposta inflamatória, potencialmente contribuindo para complicações a longo prazo associadas ao ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA SOUZA, I. N. et al. Acute and chronic neurological consequences of early-life zika virus infection in mice. Science Translational Medicine, v. 10, n. 444, 2018. CALVET, G. A. et al. Detection and persistence of Zika virus in body fluids and associated factors: a prospective cohort study. Scientific Reports, v. 13, n. 1, p. 1–18, 2023. NOGUEIRA, C. DE O. et al. Immunosuppression-induced Zika virus reactivation causes brain inflammation and behavioral deficits in mice. iScience, v. 27, n. 7, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5603**

TITULO: **Potencialidades do jogo Aventura na trilha “Lagoa da Mata” para o ensino de ciências, Biologia e Educação Ambiental**

AUTOR(ES) : **HARIEL CAMARGO BASTOS,CAROLINA ANDRADE DA SILVA,TAINá FIGUEIREDO,LUCAS MEIRA GUIMARÃES,AINOA MARZàBAL BLANCAFORT**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO: O jogo didático é um recurso que possibilita a ludicidade nos processos de formação. O objetivo foi analisar as potencialidades do jogo Aventura na trilha “Lagoa da Mata” para o Ensino de Ciências, Biologia e Educação Ambiental (EA). O jogo foi gerado no Programa de Estudos Limnológicos da Floresta Nacional de Carajás (FLONA de Carajás) pelo grupo de pesquisa, do qual a bolsista faz parte, objetivando abordar múltiplas perspectivas de sustentabilidade e visão ecológica (GUIMARÃES et al., no prelo). O jogo é inspirado no estilo tabuleiro, contextualizado na Trilha “Lagoa da Mata”, e possui cartas de ações e/ou desafios divididas estética e conceitualmente em três ecossistemas diferentes: Floresta de terra firme, Canga e Lagoa. Essas cartas foram analisadas e classificadas a partir de suas propostas pedagógicas e áreas do conhecimento. Como resultados identificamos as seguintes categorias de atividades que as cartas de ação propõem aos jogadores e suas quantidades: Ações (7), Visualizações (1), Conhecimentos (17), Cooperação (1), Emoção/Sentimento (2), Reflexão/ efeitos/extração/consumo consciente, vinculadas a sustentabilidade (13) e Observação (9). Nas cartas de Desafio encontramos as seguintes áreas de conhecimento: EA (11), Conhecimento sociocultural (2), Conhecimento científico geral, a grande maioria relacionada a Ecologia e relações ecológicas e biodiversidade (20), Conhecimento científico contextualizado por Ecologia, biodiversidade e endemismo, com temáticas centradas no território amazônico (8). Quanto a EA, o jogo retrata uma perspectiva ancorada na dimensão sensível, possibilitando a abordagem de dimensões afetivas valorizando a relação entre ser humano~natureza (ANDRADE et al., 2023). Os conteúdos abordados podem contribuir com a formação profissional de biólogos, professores de Biologia e de estudantes do ensino fundamental e médio nas disciplinas de Ciências e Biologia. O jogo pode oportunizar o ensino e a discussão de questões específicas do bioma amazônico (Bastos et al., no prelo). Seu conteúdo demanda principalmente um conhecimento científico geral, comum a diferentes contextos, do território local, e a observação ambiental, sendo uma oportunidade de abordar de forma integrada questões socioambientais por professores de diversas séries e circunstâncias, um convite a aprendizagem, ainda que não haja total conhecimento prévio sobre as temáticas abordadas. Entretanto, os diferentes níveis de dificuldade dos conhecimentos mobilizados no jogo podem gerar um desafio de aplicabilidade.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, C. et al. (2023). Escritas e traçados de experiências na Amazônia: contribuições para formação de educadores ambientais. Revista Sergipana De Educação Ambiental, 10, 1–17. https://doi.org/10.47401/revisea.v10.19717 BASTOS, H. et al. (2024). Aprendendo com a natureza: uma aventura educativa na trilha “lagoa da mata''. no prelo. GUIMARÃES, L. et al. (2023) Roteiro do jogo didático Aventura na “Trilha Lagoa da Mata”. Laboratório de Limnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, no prelo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5606**

TITULO: **PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS DE SELEÇÃO CAUSADA PELA POLUIÇÃO POR RESÍDUOS SÓLIDOS EM POPULAÇÃO DO CARANGUEJO UÇÁ (UCIDES CORDATUS)**

AUTOR(ES) : **LUIZA PORTO DE AZEREDO,JULIA GOMES FARIAS,LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,PRISCILLA DE OLIVEIRA GOMES DOS SANTOS,EMELY CHRISTO DE OLIVEIRA,LUCIANA PEREIRA TORRES CHEQUER**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: O caranguejo-uçá (Ucides cordatus), é semiterrestre e típico dos manguezais do Atlântico Ocidental. Tem valor econômico, sendo vital para os manguezais por participar da ciclagem de nutrientes. Atualmente, os manguezais enfrentam sérias ameaças, incluindo poluição por resíduos sólidos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar uma subpopulação de U. cordatus no lado mais impactado da Enseada de Bom Jesus (Ilha do Fundão), altamente poluído por resíduos sólidos macroscópicos antrópicos (RSM). Campanhas ocorreram em maio (C1) e julho/2024 (C2). Em cada uma, foram usados 6 quadrados (3x3 m) em transecto perpendicular à linha d'água, onde houve contagem, medição da largura da boca (com paquímetro adaptado) e classificação das tocas. Apenas ativas e batumadas (fechadas para ecdise) foram consideradas na estimativa de abundância de uçás. A largura da toca foi usada para estimar largura da carapaça dos indivíduos (LC estimado), conforme Schmidt et al. (2008). No entanto, de forma complementar, foi possível obter alguns espécimes através do uso de armadilhas, sendo registrados LC e sexo. O percentual de cobertura do solo por resíduos (%RSM) foi estudado por fotos padronizadas de 1x1 m, analisadas no software CPCE. Houve predominância de tocas ativas (C1= 57,9; C2= 56,1%), seguido de batumadas (C1= 36,8; C2= 43,9%). A densidade populacional foi de 1,0 ± 0,5 (0,3 a 1,7 ind/m2) na C1 e 1,1 ± 0,7 (0,2 a 2,1 ind/m2) na C2. Houve correlação negativa, moderada (Pearson, R= -0,62) e significativa (p= 0,03), entre a quantidade de tocas (ind/m2) e o %RSM. O valor do LC estimado foi de 77,3 ± 19,9 mm, sendo ligeiramente maior do que o visto nos espécimes capturados (LC machos: 65,8 ± 8,4; fêmeas: 64,4 ± 7,4 mm). O LC estimado teve variação espacial significativa (Kruskal-Wallis, p= 0,001), havendo correlação positiva, fraca e significativa (Spearman, Rho= 0,33 p=

BIBLIOGRAFIA: Schmidt, A.J.; Oliveira, M.A.; Souza, E.P.; May, M.; Araújo, S.M.B. 2008. Relação entre abertura de galeria e comprimento de cefalotórax do caranguejo-uçá, Ucides cordatus (Linnaeus, 1763) (Crustacea-Decapoda-Brachyura). Boletim Técnico-Científico do CEPENE, 16(1): 51-58.'

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5609**

TITULO: **Trajetória da ação de extensão “Semana Acadêmica da Gastronomia”**

AUTOR(ES) : **NATALIA MOTA TASHIRO**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: Semana Acadêmica da Gastronomia (SAGASTRO) é uma ação de extensão que acontece desde 2018 na Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado pelo curso de Bacharelado em Gastronomia. O objetivo é apresentar a SAGASTRO e mostrar como realiza-se, pontuar diversas temáticas que o campo gastronômico pode proporcionar através de palestras, oficinas e atividades extras. O evento ocorre sempre em dois dias escolhidos no mês de setembro, já que esse é o mês da Gastronomia na cidade do Rio de Janeiro, aprovado na Assembléia Legislativa do Estado (LEI n.º7180 de dezembro de 2015). Com isso há todo um planejamento para conseguir transmitir o conhecimento necessário aos participantes onde discentes e docentes do curso são os principais organizadores do evento, embora em algumas edições tenhamos tido a participação de alunos de outros cursos como de Nutrição e de Engenharia. O planejamento e execução acontece através de reuniões para definição do tema anual, elaboração de plano de comunicação e verificação de disponibilidade dos nomes dos convidados. Os discentes ficam responsáveis por auxiliar toda a trajetória do projeto com os docentes, além da criação de convites, postagens nas redes sociais divulgando o evento e a manutenção do contato direto antes e durante o evento com os palestrantes. A cada ano observamos que os resultados planejados, como passar as informações sobre a temática desejada e assim atrair o público dentro e fora da gastronomia tem sido alcançados. Dessa forma é possível concluir que a ação de extensão está a 7 anos abordando e construindo uma relação entre discentes e docentes, buscando estabelecer uma análise crítica, sobre como a Gastronomia possui diversas faces, sendo assim utilizadas para o crescimento da Gastronomia nas mais diversas áreas que não só a cozinha. Em 2024, o evento acontecerá de forma presencial e irá para sua sétima edição com a temática “Valorização de Produtos Locais”, onde a expectativa é tratar da importância dos produtos locais e sustentáveis no estado do Rio de Janeiro, via palestras, roda de conversa e oficina culinária.

BIBLIOGRAFIA: RIO DE JANEIRO. LEI Nº7180 de dezembro de 2015. Estabelece, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, o marco referencial da gastronomia como cultura e da outras providências. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5610**

TITULO: **CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE E DA ANSIEDADE NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **INARA TEIXEIRA CALDEIRA VENTURELLI,RENATA SOARES ZAMBITO HORáCIO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO,LUCIANA POMARICO**

RESUMO: Condições psicológicas, como o estresse e a ansiedade, têm a capacidade de desencadear alterações fisiológicas significativas, que podem exercer influência no desenvolvimento e na progressão de diversas doenças que se manifestam na cavidade oral. Dessa forma, objetivou-se investigar os efeitos do estresse e da ansiedade na cavidade oral por meio de uma revisão de literatura. Este trabalho foi desenvolvido e realizado pela apresentadora, auxiliado pela colaboradora e orientado pelo odontólogo e pela professora do Departamento de Odontopediatria da UFRJ mencionados na autoria. Foi realizada uma busca na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores em saúde “Ansiedade”, “Estresse” e “Boca”. Os estudos foram encontrados e selecionados de forma independente por meio do software Rayyan. Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos apenas os trabalhos que estavam em língua portuguesa, estudos de revisão de literatura, estudos in vitro e artigos que associavam uma doença oral à ansiedade e ao estresse. Dos 38 estudos, publicados no intervalo de 2006-2024, 11 foram elegíveis para acesso na íntegra. Dentre estes, alguns autores descrevem disfunções temporomandibulares (DTM’s), doença periodontal (DP), herpes simples, líquen plano e ulceração aftosa como as doenças orais mais associadas às doenças mentais mencionadas. Notou-se que 4 artigos, dentre os 11 selecionados, enfatizaram a DTM’s e a DP como as mais comuns para pacientes com ansiedade e estresse. Alguns estudos enfatizaram a necessidade de uma equipe multidisciplinar para o tratamento dessas enfermidades, uma vez que é nítido o efeito da saúde mental na cavidade oral. Conclui-se que o estresse e a ansiedade são reconhecidos como agravadores de diversas doenças orais, como o aparecimento de ulcerações aftosas, DTM’s, DP, herpes e líquen plano.

BIBLIOGRAFIA: 1. MOREIRA , M. V.; SILVA , D. de M.; CARMO , P. F. do; RABELO , R. B.; BRITO , K. T. de; BÉDA , N. S.; LOPES , E. V. F.; BARBOSA , M. L. G.; DIAS , R. B. S.; ARAÚJO , I. E.S.; LINO , A. J. G. B.; SANTOS , K. A. C. EFEITOS DO ESTRESSE NAS LESÕES BUCAIS: REVISÃO DE LITERATURA . Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 7, p. 1609–1617, 2024. 2. GIONGO, B.; HARTMANN, I. Alterações patológicas da cavidade oral relacionadas ao estresse e a ansiedade. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 6, n. 6, p. 26851–26865, 2023. 3. ESTRESSE EMOCIONAL E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE BUCAL. DêCiência em Foco, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 78–102, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5613**

TITULO: **Vídeossimulação realística para a Educação Humanizadora de Profissionais de Saúde**

AUTOR(ES) : **WAGNER VALENTIM DE ALãO,ALFRED SHOLL-FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Introdução: A formação de profissionais de saúde deve integrar habilidades técnicas e interpessoais, promovendo um atendimento humanizado. A entrada da telemedicina no Brasil trouxe desafios, especialmente quanto à sua inclusão nos currículos formativos. Essa lacuna afeta a preparação dos profissionais para lidar com a comunicação e humanização no atendimento remoto. Para contribuir com essa necessidade, esta pesquisa investiga a utilização da videossimulação realística (VR) como uma ferramenta inovadora no ensino em saúde. Objetivo: Este estudo visa mapear as matrizes culturais que permeiam a regulamentação da telemedicina no Brasil, utilizando esses dados para criar um cenário de VR que simule interações médico-paciente em teleconsultas. O objetivo é desenvolver habilidades que promovam a humanização no atendimento virtual, explorando as dinâmicas de comunicação intercultural. Metodologia: Utilizamos a semiótica da cultura, baseada na teoria de Iuri Lotman, para analisar os sistemas de signos presentes nas legislações que regulamentam a telemedicina no Brasil. A análise documental incluiu marcos regulatórios como a Lei nº 8.080/1990, a Lei nº 14.510/2022, a Portaria nº 2.546/2011, e as resoluções do Conselho Federal de Medicina. A partir desses documentos, desenvolvemos um cenário de simulação, focado em uma teleconsulta de neuropsiquiatria entre um médico falante de português e uma paciente falante de italiano, ambos utilizando o inglês como segunda língua. Resultados parciais: A análise semiótica revelou oito categorias-chave nas legislações: 1) Autorização e Regulamentação, 2) Princípios Operacionais e Éticos, 3) Validade Nacional e Uniformidade de Práticas, 4) Educação e Capacitação, 5) Acesso e Universalidade, 6) Infraestrutura e Tecnologia, 7) Responsabilidade e Fiscalização, e 8) Preservação do Atendimento Presencial. Embora abordem os deveres e responsabilidades dos profissionais, essas categorias não enfatizam a humanização do paciente como sujeito central no atendimento. O cenário de simulação, em fase de validação, visa explorar a comunicação intercultural e trabalhar sete dimensões da humanização: empatia, sensibilidade cultural, clareza, respeito à individualidade, reconhecimento emocional, uso de elementos paralinguísticos, e fortalecimento do acolhimento. Considerações: O estudo indica que a VR tem potencial para integrar competências técnicas e interpessoais de forma imersiva e humanizadora no processo de formação em saúde. O cenário simulado permitirá uma abordagem mais desafiadora e centrada no paciente, o que pode contribuir para novas estratégias educacionais no ensino da telemedicina. O próximo passo da pesquisa é validar a simulação e iniciar sua aplicação prática, esperando-se que essa ferramenta inove no treinamento de profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: FANNING, R.M., & GABA, D.M. The role of debriefing in simulation based learning. Simulation in Healthcare, 2, 2007, 115-125. SHINNICK, M.A., et al.. Debriefing: The most important component in simulation? Clinical Simulation in Nursing, 7, 2011, e105-e111. TAMZIN J. et al. Utilizing video simulation in interprofessional education to teach IPEC competencies and social determinants of health: A universal IPE teaching tool. Journal of Interprofessional Education & Practice, v. 31, 2023. ISSN 2405-4526. https://doi.org/10.1016/j.xjep.2023.100617. LOTMAN, Yuri M. Universe of the mind: a semiotic theory of culture. Tradução de Ann Shukman. Londres: I.B. Tauris, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5614**

TITULO: **REFLEXÕES SOBRE A MONTAGEM DO ESPETÁCULO "MÁGICO DE OZ - ADAPTAÇÃO" NO CONTEXTO DA DANÇA-EDUCAÇÃO COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO EM PROJETOS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ANDRÉ MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP,SELENE ALVES MAIA**

RESUMO: O presente trabalho visa refletir sobre o processo de pesquisa, roteirização, montagem e apresentação do espetáculo de dança "Mágico de Oz – Adaptação" que desenvolvi como roterista e coreógrafa na qualidade de bolsista de extensão com as alunas do Projeto de Extensão "Vila em Dança" integrante do Programa de Extensão "Vila Residencial & Apreendendo à Cidadania Ativa: circularidade em rede no saber, fazer e compartilhar", e do Projeto Social de Dança Fada Madrinha, localizado no Complexo do Caju. As atividades foram planejadas com foco no desenvolvimento pleno da criatividade das crianças, explorando a expressão e descoberta do Eu pela imaginação do movimento, pois, como diz Botelli, Trigo e Bernardi (p. 1, 2021) "[...] a Dança pode conduzir a criança à descoberta de quem ela é [...]". Foram feitas pesquisas, laboratórios e roteiros para a construção do espetáculo em tela a partir de análise de músicas, poesias, histórias, brincadeiras e atividades que se relacionassem com o tema proposto e a idade das crianças. As cenas - 1) Leão sem Coragem, 2) Mágico de Oz em seu castelo, 3) Homem de Lata sem Coração e 4) Recepção da Dorothy pelos Moradores de Oz foram usadas para a elaboração do roteiro coreográfico do espetáculo. Foram feitas análises para adaptar das cenas ligadas ao repertório do balé para a dança contemporânea a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (2019) visando desenvolver a expressão e criatividade. As cenas do Leão e do Mágico de Oz foram montadas recorrendo a pesquisa e análise de expressões faciais e da emoção, poesias, músicas infantis e jogos corporais lúdicos. Além disso, foram propostas atividades de contato, deslizamento e perda/recuperação do equilíbrio do corpo com objetos. Na cena "As Bailarinas de Lata" temas como consumismo, alimentação, reciclagem e utilização e descarte corretos de objetos foram discutidos. Latas de industrializados foram usadas para desenvolver atividades sonoras produzidas em contato do corpo. A turma "Bailarinas de Oz, os seres pequenininhos", explorou as relações sociais e culturais. A cena teve como objetivo compreender a importância dos seres pequenos na existência humana e na poética. Para isso, ampliou-se a compreensão da importância das partes pequenas do corpo e dos seres pequenos da natureza, vegetais e animais, além dos seres humanos pequenos, como os Pigmeus e anões. Foram utilizadas fotos e vídeos elaborados em meio a natureza durante o processo pedagógico. Como resultado, o espetáculo teve a duração de 50 minutos e foi apresentado no Teatro Henriqueta Brieba. As coreografias foram compostas a partir de situações vivenciais em aula e com dinâmicas que instigavam as crianças a criar e interagir de modo pleno. Durante todo o processo pedagógico de criação do espetáculo alguns depoimentos positivos dos responsáveis foram colhidos e foram relatados que o espetáculo favoreceu em muito a ampliação do conhecimento das alunas e a sensação de bem-estar em participar da encenação.

BIBLIOGRAFIA: BOTELI, M. E.; TRIGO, C. V. C.; BERNARDI, M. R. ESPERANÇAR UMA DANÇA PARA CRIANÇAS: um ensino sobre Dança na Educação Infantil. Livro Entre Pares. Org. Fagundes et all. Cap. Rio de Janeiro, 2021. MÁGICO de Oz. Direção de Victor Fleming. Estados Unidos: Warner Bros, 1939. MEYER, A.; EARP, A.C.S.; VIEYRA, A. (Ed.). Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5615**

TITULO: **CARDIOPROTEÇÃO INDUZIDA PELO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO: INTERFERÊNCIA DA OBESIDADE NA CARDIOPROTEÇÃO.**

AUTOR(ES) : **MARCELLA BORGES COUTINHO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: As doenças isquêmicas do coração representam a maior causa de morte atualmente no Brasil e no mundo, apresentando um alto custo para tratar os pacientes acometidos. Durante o infarto, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo resulta em desbalanço entre suprimento e demanda de oxigênio. A imediata restauração do fluxo (reperfusão) é essencial para a sobrevivência do miocárdio, entretanto, a própria reperfusão pode causar lesões (MURRY et al., 1986). A obesidade é um dos principais fatores de risco para Doenças cardiovasculares, como infarto (BRASIL, 2020). O pré-condicionamento isquêmico remoto (RIPC) surge como uma manobra não invasiva capaz de proteger corações contra isquemia e reperfusão. Apesar de estudos anteriores terem identificado fatores cardioprotetores liberados durante o RIPC e suas características, como peso molecular menor que 10 kDa (MACIEL et al., 2017), o RIPC não obteve desfechos satisfatórios em grandes estudos clínicos com pacientes, levantando questões sobre a sua eficácia e aplicabilidade na prática clínica. Objetivo: Avaliar o efeito protetor conferido pela transferência do plasma humano condicionado, em corações de ratos comórbidos por obesidade. Metodologia: Corações de ratos Wistar machos saudáveis e obesos, expostos a dieta da cafeteria (CEUA:) foram isolados e perfundidos com solução de Krebs em um aparato de Langendorff. Em seguida, submetidos a um protocolo de 30 min. de isquemia e 120 min. de reperfusão (I/R). O plasma humano placebo foi obtido através da coleta de sangue de voluntários antes da manobra de RIPC (Plasma placebo). O plasma humano condicionado foi obtido a partir da coleta de sangue de voluntários após a manobra de RIPC (oclusão do membro superior esquerdo com manguito em pressão de 200 mmHg por 5 min, seguido de desinflação para desoclusão por 5 min, 3 ciclos de cada - plasma RIPC), após coleta os plasmas placebo e condicionado foram ultrafiltrados na fração de peso molecular > 10 kDa. Para investigar os efeitos da cardioproteção, esses plasmas foram perfundidos 5 min antes da isquemia. Ao final da reperfusão, os corações foram fatiados transversalmente e a área de infarto obtida por coloração em solução de TTC a 1%. Resultados: Os corações submetidos a Isquemia e reperfusão apresentaram 46,5±5,1% de área de infarto. A perfusão do plasma RIPC induziu redução da área de infarto 18,7±6,9%, diferentemente do grupo submetido a perfusão do Plasma placebo. A perfusão do plasma RIPC em corações de ratos obesos induziu redução da área de infarto 21,1±2,9%. Entretanto, a perfusão do Plasma placebo nos corações dos animais obesos, submetidos a I/R, não induziu redução da área de infarto 38,09±4,3%. Conclusão: Os resultados preliminares do estudo sugerem que a obesidade não interfere na cardioproteção induzida pelo pré-condicionamento isquêmico remoto.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas e agravos não transmissíveis no Brasil, 2021-2030. 2020. MACIEL, L. et al. Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic pre-conditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic research in cardiology, 2017, v. 112, n. 5, p. 52. MURRY, C. E.; JENNINGS, R. B.; REIMER, K. A. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation Research, 1986. v. 74, n. 5, p. 1124-1136.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5617**

TITULO: **FLUXO DIGITAL: UMA POSSÍVEL SOLUÇÃO PARA A PERDA DE PRÓTESES DENTÁRIAS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES,ANA PAULA LIMA VIEIRA,BRUNA DAIHA DAVIDOVICH DE BARROS,JOAO PAULO DA SILVA COSTA,MATHEUS RODRIGUES CAIXEIRO,VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH**

RESUMO: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são entidades que têm como objetivo acolher e assegurar o cuidado ao idoso, podendo ser de natureza pública ou privada. As ILPIs oferecem cuidados especializados, segurança, convivência social, atividades recreativas, suporte emocional e alívio para as famílias, além de contribuir para o bem-estar físico, emocional e social dos idosos, promovendo melhor qualidade de vida na terceira idade. Considerando que muitos idosos residentes em ILPIs possuem ausências dentárias e são usuários de próteses removíveis, a literatura relata que a perda ou danos das próteses removíveis podem ocorrer com frequência. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo avaliar se o escaneamento das próteses utilizadas pelos pacientes, seguido do armazenamento digital dos arquivos, pode ser uma solução para a confecção de réplicas das próteses quando estas forem perdidas ou danificadas nas Instituições. Através das bases de dados PubMed, ScienceDirect e Web of Science, utilizando os descritores “denture loss” e “prosthesis loss”, com o operador booleano “or”, foi realizada uma revisão de narrativa da literatura. Foram encontrados 60 trabalhos, dos quais 9 foram selecionados, sendo 1 artigo relacionado à perda de prótese em ILPIs, 4 em hospitais e 4 em locais diversos. Apenas um artigo relatou o uso do escaneamento como estratégia para a confecção de novas próteses removíveis no caso de perdas ou danos. Foi observado que a perda ou dano às próteses de idosos é subnotificada em todas as Instituições relatadas e que gera impactos negativos à nutrição, qualidade de vida e dignidade desses indivíduos. Ademais, o processo de confecção de uma prótese pode durar, aproximadamente, 2 meses, enquanto o uso do fluxo digital para a fabricação de uma réplica da peça pode ser realizado com mais rapidez, desde que se tenha o arquivo digital da prótese inicial. Finalmente, pode-se concluir que esta alternativa inovadora mostra-se como uma possível solução para as situações relatadas, sendo necessários mais estudos para avaliar a viabilidade do fluxo digital para a confecção de réplicas de próteses perdidas ou danificadas em ILPIs.

BIBLIOGRAFIA: Gillway D, Doshi M. Digital denture scanning and 3D printing for residents in care homes: A feasibility study for pre-empting denture loss. Gerodontology. 2023 Oct 29. doi: 10.1111/ger.12723. Epub ahead of print. PMID: 37899693. Sato Y, Aida J, Takeuchi K, Ito K, Koyama S, Kakizaki M, Sato M, Osaka K, Tsuji I. Impact of loss of removable dentures on oral health after the great East Japan earthquake: a retrospective cohort study. J Prosthodont. 2015 Jan;24(1):32-6. doi: 10.1111/jopr.12210. Epub 2014 Sep 14. PMID: 25219566. Michaeli L, Davis DM, Foxton R. Denture loss: an 8-month study in a community dental setting. Gerodontology. 2007 Jun;24(2):117-20. doi: 10.1111/j.1741-2358.2007.00133.x.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5620**

TITULO: **Bloqueio de surto de coqueluche em ambiente acadêmico: medidas de prevenção e intervenção**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DUARTE MOTTA,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,VICTOR AKIRA OTA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: Introdução: A coqueluche, causada pela bactéria Bordetella pertussis, é uma doença respiratória altamente contagiosa. Globalmente, ela persiste como um problema de saúde pública, com aumento de casos registrados em 2024[1]. No Brasil, a cobertura vacinal com a DTP e dTpa está abaixo da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde[2]. Além de lactentes, grupo mais acometido pela doença, a vacinação é importante para profissionais de saúde, em especial para os envolvidos na assistência obstétrica e neonatal, devido ao risco aumentado de exposição e transmissão a pacientes vulneráveis. Apesar da regulamentação vigente preconizar a vacinação deste grupo[3], desafios em relação à efetivação da medida são enfrentados. Este estudo visa avaliar a efetividade das medidas de bloqueio na prevenção da disseminação da coqueluche a partir de um caso índice. Metodologia: A partir do diagnóstico de coqueluche em um aluno de medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi realizada investigação para identificação de contactantes. Foi administrada vacina dTpa e prescrito antibioticoterapia empírica ou profilaxia preconizada pelo MS, conforme necessário. Foi coletado material respiratório de pacientes sintomáticos para realização de teste molecular (PCR) para Bordetella pertussis. Foi realizada, pela autora, curadoria dos casos e análise epidemiológica para contextualização do evento. Resultados: Neste ano, a região Sudeste já registrou 242 casos de coqueluche, número superior a três vezes o registrado em 2023 (76 casos). Em 02/07/2024, um estudante de medicina, foi diagnosticado com coqueluche (quadro de paroxismos de tosse, episódio de laringoespasmo que exigiu internação). No histórico vacinal constavam 04 doses de DTP (última dose aos 18 meses). Na busca por potenciais expostos, foram identificados 84 contactantes, incluindo colegas de classe e professores. Todos os contactantes receberam orientação e vacina dTpa. Entre eles, 10 apresentavam sintomas respiratórios compatíveis com a doença e foram testados e tratados empiricamente com azitromicina. Foi realizada ainda quimioprofilaxia em três pacientes assintomáticos devido à exposição de alto risco (caronas do mesmo carro). Destes, dois receberam azitromicina e um sulfametoxazol/trimetoprima por apresentar alergia ao fármaco de primeira escolha. Os testes PCR para Bordetella pertussis resultaram negativos em todos os examinados, indicando que não houve transmissão adicional da infecção a partir do caso índice no contexto universitário. Considerações finais: A ausência de identificação de casos secundários demonstra a efetividade das ações de controle. Este estudo ressalta a importância da vacinação e da monitorização na prevenção de um surto de coqueluche. Reforça também a necessidade de melhorar a cobertura vacinal e enfrentar os desafios relacionados à implementação de medidas de prevenção, para garantir a proteção contra a coqueluche e outras doenças preveníveis por vacina.

BIBLIOGRAFIA: 1. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta epidemiológico: Coqueluche na região das Américas. 22 de julho de 2024. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2024. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Cobertura Vacinal. Disponível em: https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA/SEIDIGI_DEMAS_VACINACAO_CALENDARIO_NACIONAL_COBERTURA_RESIDENCIA.html 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 70/2024-DPNI/SVSA/MS

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5627**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO ÀS TELAS COM O TEMPO DE SONO, O GASTO ENERGÉTICO NO EXERCÍCIO FÍSICO E A MOTIVAÇÃO DE ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **NATHALIA OLIVEIRA DE LUCA,MARIANA MARTINS GUIMARÃES,MARIANA COSMO MONTEIRO,FERNANDA SOUZA GUIMARAES,RAPHAEL CARUSO BARBOSA,ANGÉLICA MENEZES IGNACIO DIAS,TATHIANY JéSSICA FERREIRA,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,SIDNEI JORGE FONSECA JUNIOR,FÁBIO LUIZ CANDIDO CAHUÊ,JAQUELINE MOREIRA CURTIS PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Objetivo:avaliar o tempo de exposição às telas(televisão,celular,computador,tablet,videogame),tempo de sono,gasto energético no exercício físico(GEE) e nível de motivação de adolescentes atletas,e verificar possíveis correlações entre tempo de tela e demais variáveis.Métodos:Trata-se de um estudo transversal,aprovado pelo Comitê de Ética(parecer 1.707.377; 2016),realizado com 31 atletas,de 10 a 19 anos,dos sexos masculino(n=18) e feminino(n=13),praticantes de futebol(n=13), handball(n=4),ginástica rítmica(n=2),karatê(n=8) e corrida de orientação(n=4).O tempo de sono e tempo de tela foram avaliados por meio de três registros de atividades,em dias não consecutivos incluindo um dia de final de semana.O tempo de exposição às telas foi contabilizado pela média dos três registros de atividades.O GEE foi calculado considerando o equivalente metabólico(MET) das atividades descritas nos registros.A motivação para o esporte foi analisada por meio de uma escala validada para avaliação de atletas traduzida para o português(SMS-28)[1] com perguntas distribuídas em três categorias:motivação extrínseca,intrínseca e falta de motivação.As perguntas foram respondidas com notas de 1 a 7 de acordo com o nível de motivação,e considerou-se o somatório de cada categoria.Peso e estatura foram aferidos por meio de balança digital(InBCA®,modelo IN-F500) e estadiômetro,respectivamente,e gordura corporal por absorciometria de raios-x de dupla energia(GE ProdigyAdvance–GE Lunar®).A normalidade das variáveis foi avaliada por teste Shapiro-Wilk.As variáveis foram correlacionadas pelo teste de correlação de Pearson.Todas as análises foram realizadas pelo software GraphPad Prism 8.0,considerando p

BIBLIOGRAFIA: 1. PELLETIER, L. G. et al. Toward a new measure of intrinsic motivation, extrinsic motivation, and a motivation in sports: The Sport Motivation Scale (SMS). Journal of sport and Exercise Psychology, v. 17, n. 1, p. 35-53, 1995. 2. HALE, L.; GUAN, S. Screen time and sleep among school-aged children and adolescents: a systematic literature review. Sleep medicine reviews, v. 21, p. 50-58, 2015. https://doi.org/10.1007/978-3-319-57196-6_33

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5633**

TITULO: **PADRONIZAÇÃO DA CIRURGIA ESTEREOTÁXICA PARA INFUSÃO INTRAESTRIATAL DE ALFA-SINUCLEÍNA EM CAMUNDONGOS SWISS.**

AUTOR(ES) : **ANNA LEANDRA SANT'ANNA DE OLIVEIRA,CRISTIAN FOLLMER**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO: A cirurgia estereotáxica é uma técnica de aplicação amplamente documentada em várias espécies animais, normalmente usada na investigação científica e particularmente proeminente em modelos de roedores. Para melhor manejo e execução em camundongos faz-se necessário a padronização, para estabelecermos um padrão nos procedimentos e diminuir a variabilidade nos resultados (CECYN; ABRAHAO, 2023). Assim, o objetivo deste trabalho foi padronizar as condições experimentais para realização de infusão intraestriatal de a-sinucleína em camundongos. Utilizamos camundongos Swiss adultos (n = 22, 35,4 ± 6,7g, CEUA/UFRJ 142/19). Um estereotáxico para roedores, equipamento que auxilia na navegação espacial precisa em 3 coordenadas, foi utilizado. Os animais foram preparados para a cirurgia com administração diazepam 2,5 mg/kg i.p., e anestesiados com quetamina 90 mg/kg e xilazina 10 mg/kg i.p., suplementado caso necessário. O preparo da região de incisão ocorreu com a raspagem do pelo e a aplicação tópica de anestésico local (lidocaína) e antisséptico (clorexidina). Após a perda do reflexo de retirada da pata, o animal foi fixado no aparato e realizada uma incisão para exposição do crânio. Com auxílio do atlas para cirurgia estereotáxica de camundongos (PAXINOS; FRANKLIN, 2004), foram determinadas as coordenadas de infusão visando atingir a região do estriado dorsal: anteroposterior (AP) -0,2 mm, laterolateral (LL) ±2,6 mm. dorsoventral (DV) -3,2 mm. Iniciou-se a perfuração do crânio com auxílio de uma broca dentária, para inserção de uma microseringa de 10 uL contendo 2 uL de azul de Evans. A infusão foi realizada de forma manual durante 3 min. Após, o corte foi fechado com uma sutura simples, novamente foram aplicados lidocaína e clorexidina, e o animal foi transferido para uma caixa aquecida. Ao despertar da anestesia, foi administrado o analgésico tramadol 10 mg/kg i.p. de 12/12h. Após 48 h, os animais foram eutanasiados para verificação do local de infusão. Durante as primeiras cirurgias, observamos que os animais estavam levando de 3 a 4 horas para retornar da anestesia. Para diminuir este intervalo, a dose de diazepam foi reduzida para 1,25 mg/kg, resultando num tempo de despertar aproximado de 1,5 horas. Além disso, a taxa de acertos do local da infusão inicialmente estava muito baixa (25%) Logo, foi observada a necessidade de alteração nos planos DV e LL para infusão mais precisa no estriado. Alteramos as coordenadas para -3,5 mm DV e ±2,3 mm LL, resultando num percentual de acertos de 83%, considerado adequado para este tipo de procedimento. Assim, a padronização das condições de trabalho de acordo com a espécie animal, nas condições específicas de cada laboratório leva ao maior bem-estar animal, a redução do uso de animais e uma maior taxa de reprodutibilidade, de acordo com os preceitos éticos vigentes. A continuidade inclui a administração intraestriatal de oligômeros da forma truncada de α-sinucleina (1-122) para avaliação de seus efeitos motores.

BIBLIOGRAFIA: CECYN, M. N.; ABRAHAO, K. P. Where do you measure the Bregma for rodent stereotaxic surgery? IBRO Neuroscience Reports, v. 15, p. 143–148, dez. 2023. PAXINOS, G.; FRANKLIN, K. B. J. The mouse brain in stereotaxic coordinates. compact 2nd ed ed. Amsterdam Heidelberg: Elsevier Academic Press, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5634**

TITULO: **Monitoramento da praga agrícola, Drosophila suzukii, na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA ANDRADE ASSIS,FLAVIO SILVA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO: Drosophila suzukii (Matsumura, 1931) é uma espécie invasora originária de regiões asiáticas que se disseminou rapidamente pelo mundo. No Brasil, os primeiros registros da espécie foram em Santa Catarina e Rio Grande do Sul em 2014 (Deprá et al. 2014). Atualmente, a espécie está presente em diferentes estados do país, incluindo o Estado do Rio de Janeiro (Bitner-Mathé et al. 2014). As fêmeas de D. suzukii são capazes de ovipositar em frutas de casca fina intactas, ainda no pé, onde o inseto se desenvolve até adulto. O presente projeto está sendo desenvolvido através de uma parceria entre sete instituições de pesquisa no Brasil (UFPel, UFRJ, UFPR, UNB, EPAGRI, IFES e IB-APTA), visando o monitoramento de D. suzukii e prospecção de parasitoides que possam ajudar no controle biológico da praga. Na região serrana do Estado de Rio de Janeiro, o monitoramento vem ocorrendo desde junho de 2023. Seguindo um cronograma que visa obter dados a cada estação do ano, 4 armadilhas com isca de 100g de banana fermentada foram distribuídas a distâncias de 50m nas adjacências da sede Petrópolis do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso). Após 3 dias, as moscas capturadas foram levadas para triagem no laboratório. A abundância relativa de D. suzukii é estimada através da razão entre o número de indivíduos da espécie e o número total de drosofilídeos coletados. No Parnaso, D. suzukii foi detectada apenas do fim da primavera ao verão com abundância relativa máxima de 0,8%. Isto contrasta com a região sul do país, onde a abundância da espécie é mais elevada com o pico no outono (Brilinger et al. 2024). A infestação de frutos de interesse comercial por D. suzukii foi também investigada. Até 40 frutos foram obtidos em cada uma das coletas realizadas em 2023 e 2024 em cultivares de morangos (Petrópolis-orgânico e Nova Friburgo-convencional) e de 4 variedades de uvas (Paraíba do Sul). Os frutos foram pesados e mantidos individualmente em potes para estimar o índice de infestação, considerando-se o número de adultos eclodidos por fruto (mosca/fruto). O índice mosca/fruto foi de 0,02, em morangos de Petrópolis e Nova Friburgo; bem menor do que o observado em acerolas na área urbana de Petrópolis (0,2). Não observamos nenhuma infestação de D. suzukii em amostras de uvas de Paraíba do Sul, embora outro drosofilídeo invasor, Zaprionus indianus, tenha sido detectado em 2024. Os baixos índices de infestação de D. suzukii obtidos parecem refletir a baixa abundância relativa da espécie na região serrana. As coletas através de iscas e de frutos serão mantidas até o final do outono de 2025, quando completaremos 2 anos do monitoramento. A continuidade do monitoramento de D. suzukii, bem como de outros drosofilídeos potencialmente pragas da fruticultura, no Rio de Janeiro e em outros estados brasileiros, visa ampliar o conhecimento sobre a dinâmica de suas populações e o controle de sua distribuição pelo país. Apoio: FAPERJ Bolsa IC-284929; CNPq Universal 408479/2021-3.

BIBLIOGRAFIA: Bitner-Mathé BC., Victorino J and Faria FS (2014). Drosophila suzukii has been found in tropical Atlantic Rainforest in southeastern Brazil. DIS, 97: 136-137. Deprá M, Poppe JL, Schmitz HJ, de Toni DC and Valente VLS (2014). The first records of the invasive pest Drosophila suzukii in the South American continent. J Pest Sci, 87: 379-383. Dahise B, Arioli CJ, Werner SS, Wertheim B and Boff IC (2024). Drosophila suzukii (Diptera: Drosophilidae): An exotic pest of small fruits in Cabernet Sauvignon vineyards of Santa Catarina State, Brazil. Crop protection, 182, 106738.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5636**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA RQC1 PRESENTE NO COMPLEXO DE CONTROLE DE QUALIDADE DO RIBOSSOMO (RQC)**

AUTOR(ES) : **STELLA GOLFERT FERREIRA BARBOSA,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: Sabe-se que o ribossomo tem papel fundamental na síntese de proteínas, por isso é necessário que esse processo seja altamente regulado por diversos mecanismos que auxiliam na resolução de possíveis defeitos. Erros na tradução promovem a formação de agregados que comprometem a célula e estão associados a condições patológicas, principalmente doenças neurodegenerativas. Um dos mecanismos que atuam no controle de qualidade e na degradação de polipeptídios retidos no ribossomo é o complexo RQC (Ribosome-associated Quality Control), formado principalmente pelas proteínas Rqc1, Rqc2, Ltn1 e CDC48, sendo conservadas em todos os eucariotos. A ação desse complexo tem como função eliminar peptídeos aberrantes que ficam retidos na subunidade 60S (maior) do ribossomo a partir de mRNAs defeituosos. Esses mRNAs tem características que causam a parada do ribossomo, resultando em colisões. Essas são reconhecidas por proteínas (Asc1 e Hel2) que auxiliam na dissociação das subunidades ribossomais e recrutam o complexo RQC. A Ltn1 adiciona ubiquitina em resíduos de lisina dos peptídeos nascentes que estão presos à subunidade maior do ribossomo, marcando-o para a degradação via proteassoma. A proteína Rqc2 reconhece a subunidade maior e a estabiliza, impedindo a ligação das subunidades separadas, além disso, atua adicionando a cauda de alanina e treonina ao C-terminal do peptídeo nascente, conhecida como CAT-tail. Essa cauda tem como função expor os resíduos de lisina escondidos dentro do túnel de saída da subunidade maior do ribossomo para que a Ltn1 possa atuar. A Rqc1 ainda apresenta função desconhecida, apesar de ter sido associada ao possível recrutamento do CDC48 e estabilização da Ltn1. O CDC48, junto aos seus co-fatores, auxiliam a retirada do peptídeo ubiquitinado e o direciona ao proteassoma, processo que demanda gasto de energia na forma de ATP. Tendo em vista o desconhecimento da função e estrutura da proteína Rqc1, foram realizados diversos ensaios com a proteína com o objetivo de determinar e caracterizar sua estrutura e suas interações. Desenvolvemos o protocolo de extração e purificação da proteína recombinante. Além disso, utilizamos ferramentas de bioinformática que nos permitiu identificar regiões desordenadas e conservadas na proteína, e modelar a estrutura por meio de modelagem AB Initio. Identificamos que a proteína é formada predominantemente por alfa-hélice, resultado confirmado por dicroísmo circular. Ademais, através do preditor HommoGalaxy, observamos que a proteína seria um dímero ou tetrâmero, o que foi confirmado por cromatografia de exclusão de tamanho (SEC-HPLC), gel nativo e espectrometria de massas, no qual a proteína se comporta como dímero em solução. Além disso, estamos realizando ensaios adicionais para tentar concluir a estrutura da proteína por SAXS e a cristalografia de raio x.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brandman, O., Stewart-Ornstein, J., Wong, D., Larson, A., Williams, C. C., Li, G. W., Dunn, J. G. (2012). A ribosome-bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. Cell, 151(5), 1042-1054. 2. Defenouillère, Q., & Fromont-Racine, M. (2017). The ribosome-bound quality control complex: from aberrant peptide clearance to proteostasis maintenance. Current genetics, 63(6), 997-1005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5637**

TITULO: **AOS HOMENS, ATIVIDADES FÍSICAS DE LAZER; ÀS MULHERES, ATIVIDADES FÍSICAS DOMÉSTICAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA INTERSECCIONALIDADE DE RAÇA, SEXO E ESCOLARIDADE**

AUTOR(ES) : **PAMELA CABRAL,GISELE DE OLIVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS,MATHEUS HENRIQUE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA**

RESUMO: A interseccionalidade tem sido considerada uma potente ferramenta de análise que permite interpretações mais complexas relacionadas à interação de distintos marcadores sociais da diferença e, desta forma, possibilitando investigar a saúde da coletividade (COLLINS et al., 2021; PAIVA et al., 2021). Este estudo tem sido parte de diferentes investigações acerca da associação entre interseccionalidade de raça, gênero e classe socioeconômica e a realização de atividades físicas ou desfechos em saúde, as quais estudantes de doutorado têm investigado com a contribuição de alunos de iniciação científica. Neste sentido, interessa-nos verificar se a distribuição das atividades físicas realizadas no contexto do lazer e como tarefas domésticas é influenciada pelas interseções de raça, sexo e escolaridade, a partir dos dados agrupados do Vigitel dos anos de 2021 e 2022. Para tanto, foram consultadas as bases de dados do Vigitel dos anos de 2021 e 2022, levantando-se as respostas referentes aos domínios da atividade física de lazer e doméstica, bem como, a raça, sexo e nível de escolaridade. Para a raça, utilizou-se somente os dados referentes às pessoas autodeclaradas brancas e pretas; para o sexo, o Vigitel trabalha de forma dicotômica (homens e mulheres); e, para a escolaridade, foram utilizados três níveis (igual ou superior a 12 anos de escolaridade; de 9 a 11 anos de escolaridade e até 8 anos de escolaridade). O estudo permitiu observar que, em geral, os homens, sejam brancos ou pretos, realizam mais atividades físicas no lazer do que as mulheres. Mais especificamente, verificou-se que as mulheres brancas e pretas de baixa escolaridade (até 8 anos de escolaridade) têm, respectivamente, 4,81 e 4,65 mais chances de não realizarem atividades físicas no lazer quando comparadas aos homens brancos de alta escolaridade (igual ou superior a 12 anos). Por outro lado, as mulheres brancas e pretas de todas os níveis de escolaridade realizam mais atividades físicas domésticas que os homens. Porém, quando comparadas aos homens brancos de alta escolaridade, as mulheres pretas com 9 a 11 anos de escolaridade têm 8,83 vezes mais chances de realizarem estas tarefas. Conclui-se, portanto, que as condições estruturais de opressão designam aos homens a maior possibilidade de realização de atividades físicas de lazer, enquanto, ainda parecem impor às mulheres as tarefas domésticas.

BIBLIOGRAFIA: COLLINS, P.H.; BILGE, S. Interseccionalidade. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2021. PAIVA, G.B.; PALMA, A. A complexidade da discriminação: interseccionalidade, práticas corporais/ atividades físicas, saúde e lazer. In: PALMA, A.; RODRIGUES, P.; REIS, E.C. (Orgs.). Práticas corporais & atividades físicas: saúde e sociedade. Curitiba: CRV, 2021. p. 59-71.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5638**

TITULO: **LEVANTAMENTO DOS MACROCRUSTÁCEOS BENTÔNICOS DO SUPRA E MEDIOLITORAL DE TRÊS PRAIAS DE BARRA DE SÃO JOÃO, CASIMIRO DE ABREU-RJ**

AUTOR(ES) : **LAURA DIBO DO NASCIMENTO MONTEIRO DE SOUSA,VITOR DE MORAES ANCHIETA,JORGE ELIAS RAGE ABOUD,ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES,ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO: Os crustáceos estão distribuídos em diferentes ecossistemas como manguezais, praias e estuários, desempenhando importante papel no equilíbrio da cadeia alimentar, ciclagem de nutrientes e estruturação do ambiente. Apesar de ser um grupo bem estudado, alguns locais carecem de informações sobre sua diversidade, tais como a região da Barra de São João - RJ. O objetivo deste estudo foi realizar levantamento taxonômico dos crustáceos bentônicos (Classe Malacostraca Latreille, 1802) de três praias de Barra de São João. A região engloba ambientes estuarinos com conexão direta ao mar, possuindo fragmentos de manguezais e restinga, além de praias arenosas e costões rochosos adjacentes. Foram realizadas duas campanhas (primavera - dez/23 e outono - jun/24), sendo o costão do píer da Prainha visitado nas duas campanhas, a Praia da Lavadeira apenas na primeira, e a Prainha da Capela somente na segunda. Amostragens abrangeram zonas de supra e mediolitoral, através de coletas manuais, inclusive com redes de batida e puçás em poças de maré. Os autores atuaram nas duas campanhas e na identificação dos indivíduos. Todos os espécimes coletados foram insensibilizados em gelo e fixados em álcool 96%. Depois, no laboratório, foram identificados em menor nível taxonômico possível com auxílio de descrições específicas e bibliografias gerais (Melo, 1996, 2003). As coletas foram feitas sob licença n° 91131-1 (SisBio). Foram coletados 51 indivíduos, distribuídos em nove famílias, 10 gêneros e oito espécies. Quatro espécimes permaneceram em nível de gênero (Emerita sp. [n=3] e Ligia sp. [n=1]), um em nível de família (Grapsidae) e um em superfamília (Paguroidea). Dentre os mais frequentes estiveram Eurytium limosum (Say, 1818) (n=15) e Leptuca uruguayensis (Nobili, 1901) (n=8). Foram registrados também o camarão Palaemon northropi (Rankin, 1898) (n=6) e os caranguejos Petrolisthes armatus (Gibbes, 1850) (n=7), Pachygrapsus gracilis (de Saussure, 1857) (n=4), Pachygrapsus transversus (Gibbes, 1850) (n=3), Goniopsis cruentata (Latreille, 1803) (n=2) e Callinectes danae Smith, 1869 (n=1). As espécies E. limosum e L. uruguayensis foram reportadas com ampla distribuição nos manguezais à montante do rio através de outros estudos realizados na região (Aboud et al., 2024). Não houve espécies exóticas, mas suspeitamos que o refinamento da identificação dos exemplares de Emerita possa revelar um registro novo. As coletas continuarão e até então foram parcialmente financiadas com recursos do Projeto “Entre rios, ilhas e baías: Marés de ações participativas para o enfrentamento da poluição marinha no estado do Rio de Janeiro”, sendo elaborado com recursos do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta celebrado entre o MPF-RJ e a Petrobras, com a interveniência do FUNBIO - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, no âmbito do Inquérito Civil nº1.30.001.000486/2019-08.

BIBLIOGRAFIA: Aboud, J.E.R.; Anchieta, V.M.; Gonçalves, V.D.; Dibo, L.N.M.S.; Almeida, E.V. (2024). PRIMEIRO LEVANTAMENTO DE CRUSTÁCEOS DECÁPODES BENTÔNICOS DO RIO SÃO JOÃO- RJ, SUDESTE DO BRASIL. In: Congresso Latino Americano de Ciências do Mar. Itajaí, SC. Poster. Melo, G. A. S. (1996). Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral Brasileiro. Editora Plêiade; Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Melo, G. A. S. (2003). Manual de identificação dos Crustacea Decapoda de água doce do Brasil. Edições Loyola.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5640**

TITULO: **OFICINA DE HORTA: UMA ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA PENSAR A ALIMENTAÇÃO E O MEIO AMBIENTE**

AUTOR(ES) : **JEMILEE ANDRADE DA SILVA,ISABELLE LORRAINE ELOY DE SOUZA,ISABELLE DIAS PEREIRA,JENIFER MAIA CASTILHO FREITAS,GIOVANA OLIVEIRA RODRIGUES DA COSTA,AMANDA MARINHO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VERôNICA OLIVEIRA,TAÍS DE SOUZA LOPES,MARIA CLAUDIA CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Em 2022, Duque de Caxias apresentava 808.161 habitantes e uma densidade demográfica de 1.729 habitantes/km², o que pode causar sobrecarga na infraestrutura da cidade e nos serviços públicos. Apesar do Índice de Desenvolvimento Humano ter subido de 0,6 em 2000 para 0,711 em 2010, as desigualdades sociais persistem, especialmente em áreas marginalizadas como o antigo Aterro Sanitário de Jardim Gramacho, reconhecido como o maior lixão da América Latina. A exposição ambiental aos resíduos tóxicos afeta o solo, a água, limita a agricultura e ameaça a saúde pública. Nesse cenário, as hortas podem ser espaços para refletir, de forma holística, sobre questões em torno da segurança alimentar e nutricional (SAN), justiça social e sustentabilidade em comunidades vulneráveis. Objetivo: Realizar uma atividade prática com crianças e adolescentes usando elementos de uma horta para sensibilizá-los sobre o tema. Métodos: Foi utilizada a metodologia de pesquisa-ação, focando no cotidiano da comunidade participante da ONG Projeto Gramachinhos. O planejamento da atividade considerou questões como: número e idade dos participantes, dia e horário, dinâmica adotada. Participaram 25 interlocutores organizados em pequenos grupos correspondente à faixa etária de cada um (de 4 a 16 anos) em uma roda de conversa sob a orientação de uma extensionista (as quais participaram de todo o processo), responsável em provocar o debate sobre meio ambiente e plantio de uma horta, plantio de sonhos e probabilidade de uma horta comunitária no local. Enquanto ocorria a roda de conversa, um grupo era convidado a realizar o plantio de espécies diferentes de mudas ou sementes, sob a supervisão de dois educadores ambientais. Os elementos práticos foram: terra com minhocas (terra viva), vasos, sementes e mudas de plantas e temperos. Resultados: O público vivenciou uma prática de plantio que oportunizou pés e mãos na terra, em que as minhocas, atrativas para a diversão, foram tema de debate sobre sua importância para o cultivo, proporcionando infiltração da água e oxigenação das raízes. A possibilidade de produção de alimentos a partir dos cuidados de uma horta também foi tópico de reflexão, diante de uma comunidade que tem acesso, majoritariamente, a produtos alimentícios ultraprocessados. A interdisciplinaridade dessa atividade é essencial para se projetar ações que colaborem com a SAN, entendendo que questões ambientais, sociais e econômicas influenciam o acesso à comida adequada, em qualidade e quantidade. Considerações finais: Apesar dos desafios, a oficina de horta, enquanto espaço para reflexão, apresentou potencial para ser um ponto de encontro para o debate sobre Direito Humano à Alimentação Adequada, diante de uma comunidade marcada pela extrema pobreza. Nesse sentido, este trabalho se configura numa possibilidade de compreender as limitações do lugar que se vive, a fim de criar estratégias e caminhos para alcançar direitos constitucionais, como a alimentação.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Panorama Duque de Caxias. 2021, Brasil. GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Acesso em: 01 ago. 2024. , 2008. Thiollent, M.;Silva, G. de O. Metodologia de pesquisa-ação na área de gestão de problemas ambientais. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, v. 1, n. 1, 2007. Acesso em: 31 jul., 2024. , 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5644**

TITULO: **GALECTIN-3 AFETA A EXPRESSÃO DE EXONUCLEASE-1 EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **HUGO DE JESUS CARAMALHO,FáBIO DIAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO: Introdução: O câncer está entre as principais causas de morte no mundo. Esta doença pode afetar vários tecidos do corpo, sendo o câncer da mama a doença mais frequente e importante que afeta as mulheres atualmente. Seu desenvolvimento e resposta às abordagens terapêuticas passam por mecanismos moleculares relacionados ao reparo de danos ao DNA (DDR). A galectina-3 (GAL3) é uma proteína envolvida em diversas vias de sinalização, seus níveis de expressão gênica variam em diferentes tipos de tumor em comparação com tecidos saudáveis, e níveis mais elevados de GAL3 têm sido associados a pior prognóstico em câncer colorretal, de mama e de ovário, entre outros. Nosso grupo mostrou que a ausência de GAL3 pode influenciar a expressão de genes relacionados a processos angiogênicos e inflamatórios, bem como aumentar a resistência a diferentes agentes indutores de danos ao DNA. A exonuclease 1 (EXO1) é uma proteína envolvida em várias vias de DDR. Sua expressão aumentada e mutações têm sido associadas à resistência a diferentes quimioterápicos e pior prognóstico em diferentes tipos de câncer. Usando uma abordagem in silico, identificamos o gene EXO1 como um alvo putativo no desenvolvimento e progressão do câncer de mama. O objetivo do estudo foi investigar a interação entre a expressão de LGALS3 e EXO1 na linhagem celular de câncer de mama MCF7 e suas consequências. Materiais e Métodos: A expressão de EXO1 e LGALS3 foi avaliada por qPCR baseado no sistema Taqman em células MCF7 estavelmente silenciadas para LGALS3 (shGAL-3) e seu controle não relacionado SCRB (shSCRB) previamente geradas, enquanto a expressão de FOXM1 foi avaliada pelo sistema Sybr Green. Células MCF7 silenciadas para EXO1 foram obtidas por transdução de lentivírus com shRNA específico e confirmadas por immunoblotting e qPCR. Os efeitos do tratamento com cisplatina e etoposídeo nas células silenciadas foram avaliados pelo ensaio de redução de MTT (3-4,5-dimetil-tiazol-2-brometo-2,5-difeniltetrazólio). A análise de correlação in silico entre a expressão de LGALS3 e EXO1 em pacientes com câncer de mama foi realizada utilizando o software Xena Browser. Resultados: A expressão de EXO1 foi aumentada nas células MCF7 shGAL3 em 60%. Em concomitância, os níveis de transcritos de LGALS3 foram diminuídos em 80%, em quanto os transcritos de FOXM1 dobraram nas células shEXO1. As células silenciadas para EXO1 demonstraram uma resistência aumentada a 48 horas de tratamento com cisplatina em comparação com as células controle, enquanto nas células tratadas com etoposídeo foi observado menor resistência ao tratamento em relação às células controle. Os resultados do ensaio in silico, obtidos utilizando o Xena Browser, demonstraram uma relação inversa entre a expressão de LGALS3 e EXO1, corroborando nossos dados experimentais. Conclusão: Os resultados apresentados sugerem que a GAL3 pode regular a expressão da EXO1, causando impactos diretos na resistência aos quimioterápicos em células de câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, R. S., et al. Characterization of LGALS3 (galectin-3) as a player in DNA damage response. Cancer Biology & Therapy, 15:7, 840-850. DOI: 10.4161/cbt.28873 Liu, J., Zhang, J. Elevated EXO1 expression is associated with breast carcinogenesis and poor prognosis. Ann Transl Med. 2021 Jan; 9(2): 135. DOI: 10.21037/atm-20-7922

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5646**

TITULO: **Cine-Lúdico: Um projeto de inclusão e desenvolvimento infantil, promovendo bem-estar e criatividade em crianças atendidas no IPPMG**

AUTOR(ES) : **CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,PATRICIA SOUZA MARIMON,GIOVANA LOPES ALVARENGA,GUILHERME LEMA DE CARVALHO COSTA PINTO,STELLA SEQUERRA FELDMAN,MARIA EDUARDA DE FRANçA PONCIANO,LAURA TEIXEIRA DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA RIBEIRO**

RESUMO: A ludicidade promove vários aspectos do desenvolvimento infantil, como criatividade, expressão emocional e interação social. Filmes podem ser ferramenta para a estimulação cognitiva e exposição a narrativas diversas, o que pode enriquecer a compreensão e a imaginação das crianças. Tendo isso em vista, alunos da Liga Acadêmica de Genética e Doenças Raras da UFRJ, em parceria com a Liga de Justiça e Saúde da PUC-Rio, sob orientação da professora Márcia Ribeiro, promoveram um evento no qual pacientes atendidos no serviço de Genética Médica do IPPMG foram convidados para uma sessão de cinema e oficina criativa. O objetivo desse projeto foi proporcionar uma experiência que une estimulação cognitiva e lúdica. A sessão de cinema ofereceu uma oportunidade para a exposição a novas narrativas e estímulo cognitivo, enquanto a oficina criativa, com atividades de dançar, brincar e colorir, visou fortalecer a criatividade, a expressão emocional e a interação social. O evento criou um ambiente acolhedor para as crianças, destacando o valor do brincar e das experiências para fortalecer vínculos e promover o bem-estar. A organização do projeto teve início com a promoção de uma campanha para arrecadar recursos financeiros para o transporte e a alimentação dos participantes. Os ingressos foram fornecidos como cortesia pelo cinema do Shopping da Gávea. A professora conversou com os responsáveis dos pacientes para autorização do contato pelos membros do projeto. Os alunos organizadores entraram em contato com os responsáveis para explicar como o evento ocorreria e buscar alguns dados, como: idade da criança, imagem de documento com foto e se o participante apresentava alguma restrição alimentar ou locomotiva. No dia do evento, o ponto de encontro das crianças e responsáveis com os organizadores foi o IPPMG, de onde partiu a van para o local do evento. O trajeto de ida foi tranquilo, com conversas, brincadeiras, e houve o registro com fotos autorizadas pelos responsáveis. Ao chegar no cinema, promoveu-se a interação entre as crianças, com entrega de lápis, giz de cera, desenhos, brinquedos, lanches e, também, atividades com música e dança. Em seguida, teve início a sessão de cinema com o filme “Garfield”. Ao final, ocorreu o retorno ao ponto de encontro. Cinco crianças com seus respectivos responsáveis participaram do evento. O projeto foi bem-sucedido e alcançou resultados muito positivos. Foi um momento de promoção do bem-estar e do lazer dessas crianças que, muitas vezes, não o possuem de forma plena, seja pela rotina dedicada ao cuidado de suas condições, seja pela condição financeira limitada. A sessão de cinema e as atividades criativas ofereceram uma experiência enriquecedora, unindo estímulo mental, brincadeiras, e fortalecimento de vínculos. Os responsáveis enviaram relatos que demonstram que a experiência foi satisfatória e trouxe muita alegria para as crianças: "Obrigada por toda ajuda" e “Minhas filhas adoraram muito. Ficaram encantadas com a experiência”.

BIBLIOGRAFIA: Lai, N. K., Ang, T. F., Por, L. Y., & Liew, C. S. The impact of play on child development - a literature review. European Early Childhood Education Research Journal, 26(5), 625–643 (2018). Ginsburg KR; American Academy of Pediatrics Committee on Communications; American Academy of Pediatrics Committee on Psychosocial Aspects of Child and Family Health. The importance of play in promoting healthy child development and maintaining strong parent-child bonds. Pediatrics. 2007 Jan;119(1):182-91.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5648**

TITULO: **LETRAMENTO CIENTÍFICO MIDIÁTICO E PODCAST SOCIOCIENTÍFICO: REFLETINDO SOBRE AS INTERFACES ENTRE DENGUE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CONTEXTO DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,FELIPE LOPES DOS SANTOS,ANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,LAíS GONçALVES BERRUEZO,VITóRIA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO: O contexto atual da cultura digital demanda da educação científica o desenvolvimento de uma leitura crítica das/com as mídias sobre a ciência (Cardoso; Gurgel, 2019), tendo em vista que as mídias são um dos principais meios pelos quais os sujeitos acessam informações, sobretudo sobre temas científicos socialmente relevantes. Temas esses que são foco de práticas de desinformação, demonstrando a importância de atividades educativas voltadas à problematização, argumentação e expressão crítico-criativa sobre assuntos de relevância social. Este trabalho tem como objetivo analisar um podcast desenvolvido por um estudante no contexto da licenciatura de um curso semipresencial em ciências biológicas, tendo como temática geradora a dengue e suas inter-relações com as mudanças climáticas. A atividade foi analisada utilizando a análise temática de Bardin, articulada às dimensões do letramento científico midiático (LeCiM), que constituíram categorias a priori: cultural das mídias e da ciência; conceitual dos conteúdos científicos midiáticos; criativa sobre a ciência nas mídias; cidadã das ciências nas mídias. As dimensões criativa e cidadã foram apresentadas juntas na análise devido a interseções entre algumas subcategorias, já que aparecem trechos que contemplam tanto aspectos relacionados à criação e inovação da mensagem quanto à questão da mobilização social e ao impacto comunitário. Com a análise, surgiram as seguintes subcategorias a posteriori: ambivalência das mídias; consenso científico e revisão por pares; inovação científica e aplicabilidade prática; processo de investigação científica (dimensão cultural das mídias e da ciência); conceitos fundamentais de saúde, doença e pesquisa clínica; epidemiologia das doenças e impactos das mudanças climáticas; inovação científica e biotecnologia no controle de doenças; relação entre atividades humanas, meio ambiente e emergência de doenças (dimensão conceitual dos conteúdos científicos midiáticos); educação e divulgação científica; engajamento e ação nas mídias digitais; prevenção e cuidados pessoais; campanhas de conscientização e mobilização comunitária; políticas públicas e cooperação internacional (dimensão criativa e cidadã da ciência nas/com as mídias). Os resultados obtidos na análise do podcast, fundamentados nas dimensões do LeCiM, mostram o potencial pedagógico da produção de mídias digitais para a educação científica e a mobilização social. Ao integrar aspectos culturais, conceituais, criativos e cidadãos, a atividade não apenas facilitou a compreensão e a contextualização de conceitos científicos, como também estimulou a expressão crítica e o engajamento do aluno (autor) em uma ação de cidadania mobilizada por ele a partir da produção do podcast. Esses achados contribuem para a literatura ao demonstrar a contribuição de práticas pedagógicas que exploram a interseção entre ciência e mídias digitais, oferecendo um modelo para futuras iniciativas educacionais.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, D.; GURGEL, I.. Por uma educação científica que problematize a mídia. Linhas Críticas, v. 25, n. 1, p. 74-93, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5649**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA DUPLICAÇÃO 7Q11.23 NOS CASOS SUSPEITOS DA SÍNDROME DE WILLIAMS**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,GABRIELLE CONCEICAO,LETICIA ALBUQUERQUE COSSICH**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA FIGUEIREDO,MARIA CECILIA MENKS RIBEIRO,MÁRCIA RIBEIRO**

RESUMO: Introdução: A síndrome de Williams-Beuren (SWB), é um distúrbio genético incomum e intrincado que impacta o crescimento físico, cognitivo e comportamental. Ela pode ser causada pela microdeleção do cromossomo 7 no locus 7q11.23, a qual resulta de uma recombinação meiótica desequilibrada entre segmentos de DNA flanqueados com alta homologia, conhecidos como LCR (repetições de baixa cópia, do inglês low copy repeats). Tal desequilíbrio pode causar microdeleção ou microduplicação complementar. (SOUZA, 2013). Nesse sentido, a Síndrome da Duplicação 7q11.23 é resultante de uma microduplicação heterozigótica no braço longo do cromossomo 7 (7q11.23). Esta é uma síndrome genética rara que, resultando em trissomia parcial, pode ocorrer “de novo” ou ser transmitida de maneira autossômica dominante. Objetivo: O objetivo do estudo foi a caracterização citomolecular e familiar de um grupo de indivíduos suspeitos para alterações do cromossomo 7 a partir do fenótipo correspondente à SWB. Metodologia: Para isso, realizamos um estudo observacional, descritivo e transversal com utilização das técnicas FISH com sondas WBS/ D7Z1 ou TWIST1/WBS para a detecção citomolecular da microduplicação ou da microdeleção em amostras de pacientes, e avaliação dos progenitores no caso de microduplicação, para caracterizar a hereditariedade. Resultado e Discussão: Foram incluídos 34 participantes com suspeita da síndrome de Williams e os achados foram: a) microdeleção da região 7q11.23 identificada em 11 participantes; b) sete indivíduos apresentaram microduplicação da região 7q11.23 em heterozigose e um em homozigose; c) dois pacientes com microduplicação 7q11.23 apresentaram alteração em outros cromossomos, uma alteração del5p14 e um mosaicismo do cromossomo X; d) trissomia do cromossomo 7 em mosaico em um dos participantes; e) ausência de alterações em 14 participantes; f) em cinco participantes (5/7) com microduplicação em heterozigose, a alteração foi herdada; g) no estudo de herdabilidade, onze familiares com microduplicação perfazendo seis famílias. Conclusão: Desse modo, o fenótipo da Síndrome de Williams (del7) demanda uma avaliação citomolecular, a partir da qual os pacientes podem ser classificados com deleção da região 7q11.23 ou duplicação dela. Apesar das similaridades fenotípicas entre as duas síndromes, elas apresentam significativa diferença genotípica. Na microduplicação, a ocorrência familiar é mais frequente, visto que foi observada em seis de oito pacientes e a microdeleção não foi identidicada. Embora a amostra seja reduzida, nossos resultados estão em conformidade com a literatura. Portanto, o presente trabalho é relevante para a diferenciação do genótipo dos pacientes que apresentam um fenótipo normalmente associado à Síndrome de Williams-Beuren.

BIBLIOGRAFIA: Mervis CB, Klein-Tasman BP, Huffman MJ, Velleman SL, Pitts CH, Henderson DR, Woodruff-Borden J, Morris CA, Osborne LR. Children with duplication syndrome 7q11.23: psychological characteristics. Am J Med Genet A. 2015; 167: 1436–50 Souza, Deise Helena. Síndrome de Williams-Beuren: contribuição às avaliações clínica e genômica / Deise Helena Souza. - Botucatu, 2013 Stromme P, Bjornstad PG, Ramstad K. Estimation of prevalence of Williams syndrome. J Child Neurol 2002; 17: 269–271. [PubMed: 12088082]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5650**

TITULO: **COMIDA DE ORIGEM: PLATAFORMA PARA VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE ORIGEM TERRITORIAL NO MERCADO GASTRONÔMICO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA COSTA ROLLEMBERG,ALINE GOMES COSTA,LUCKAS HERMANN TERRA BRUCE KIND**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARA LIMA DE CNOP,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: A agroecologia caminha rumo à constituição de sistemas alimentares que garantam segurança alimentar e nutricional para todos, nos quais haja maior proximidade (geográfica, social, informacional) entre quem produz e quem consome (Borsatto, 2022). Nesse sentido, as tecnologias sociais, conhecidas por apresentarem-se como alternativas inovadoras, simples e de baixo custo para a solução de obstáculos estruturais das camadas sociais mais vulneráveis da sociedade (Santos et al, 2024), podem e devem ser utilizadas. O projeto “Comida de Origem: plataforma para valorização dos produtos de origem territorial no mercado gastronômico” busca impactar os diferentes atores da cadeia produtiva dos alimentos, fortalecendo o diálogo entre campo e cidade, tendo a gastronomia como protagonista. O objetivo deste resumo é descrever o perfil dos serviços de alimentação participantes da experimentação de desenvolvimento de tecnologia social voltada para o aprimoramento da gestão de serviços gastronômicos, visando a inserção de produtos da agricultura familiar, prioritariamente de base agroecológica e/ou orgânica, e de pequenos produtores do município de Maricá no estado do Rio de Janeiro na cadeia produtiva da gastronomia. Como metodologia foi aplicada a pesquisa-ação proposta por Thiollent (1992) em cinco etapas: I- Mapeamento de potenciais fornecedores, seguindo critérios de sustentabilidade; II- Criação de bases gerenciais; III- Sensibilização dos serviços gastronômicos para a adoção da metodologia criada para a gestão de compras junto a fornecedores sustentáveis; IV- Aplicação de estratégias de comunicação que valorizem cadeias sustentáveis; V- Consolidação de uma tecnologia social voltada para fomento aos Circuitos Curtos de Abastecimento Alimentar. A pesquisa encontra-se nas etapas I e II e tem como característica um processo cíclico. As autoras participam como pesquisadoras de iniciação científica do projeto. Para o grupo piloto, foram mapeados 6 restaurantes territorialmente dispersos pelo município de Maricá, pertencentes à Rota Gastronômica de Maricá. Estes possuem modelos de negócio variados, como pizzaria, bares e restaurantes à la carte. Os dias e horários de funcionamento também variaram entre eles. Em razão das especificidades, cada estabelecimento possui demandas diferentes de insumos. Com relação à gestão dos serviços, quatro deles são organizações familiares. Alguns dos desafios encontrados para viabilizar a compra em mercados de proximidade foram variação de preço, falta de regularidade na oferta de insumos, dificuldades na logística de entrega e falta de incentivo e de informação. Esta ação contribui para a inserção socioprodutiva da agricultura familiar no mercado turístico e gastronômico, corroborando as demandas por políticas públicas que garantam acesso a mercado para esse segmento. Promover a valorização dos produtos territoriais pode representar novas possibilidades para o desenvolvimento do turismo no meio rural.

BIBLIOGRAFIA: BORSATTO, R. S. Agroecologia e a construção de um sistema alimentar contra-hegemônico In: CARVALHO, J. G. et al. Caderno Comunica Vol.1. ISBN 978-65-5360-144-4. São Carlos : EdUFSCar, 2022. SANTOS, J. B. R. at al. Tecnologias sociais no campo: ferramentas de fortalecimento da agricultura familiar frente ao crescimento da agricultura empresarial em Paragominas – PA. Revista Observatório de la Economía Latinoamericana, 22 (6). June 2024. THIOLLENT, M. J. M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/ Autores Associados, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5651**

TITULO: **DIVERSIDADE BETA TEMPORAL DA COMUNIDADE DE PEIXES ENTRE AS ÁREAS IMPACTADA E NÃO IMPACTADA NO LAGO BATATA (ORIXIMINÁ, PA)**

AUTOR(ES) : **SOFIA MAIA MONTEIRO,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS**

RESUMO: Ecossistemas aquáticos amazônicos são conhecidos por apresentar uma alta diversidade de espécies e podem ser afetados por impactos ambientais, como a mineração. A avaliação da diversidade em ambientes impactados é essencial como ferramenta de conservação dos ecossistemas. O Lago Batata é um lago amazônico que passou por um período de deposição de rejeito de bauxita entre 1979 e 1989, o que levou ao assoreamento de cerca de 30% de sua área (1). Desde 1990 as características ambientais e componentes bióticos do lago têm sido monitorados anualmente. Estudos anteriores mostram que a ressuspensão do rejeito e a consequente redução da transparência da água afetam as espécies de peixes na área impactada do lago (2). Este estudo tem como objetivo analisar a diversidade β temporal da comunidade de peixes do Lago Batata em duas áreas: impactada e não impactada, utilizando dados de coleta de 1991 a 2022. O Lago Batata está situado na margem direita do Rio Trombetas, no município de Oriximiná (PA). As coletas foram realizadas em duas áreas: impactada e não impactada, sempre em períodos de cheia. Os peixes foram coletados em redes de espera com malhas entre 12 a 70 mm, fixados e identificados no nível de espécie. A diversidade β temporal foi estimada por dados de incidência de espécies através da dissimilaridade de Sørensen, calculado entre pares de anos consecutivos. A diversidade β foi particionada em substituição e aninhamento (3). Os cálculos foram realizados utilizando a função “beta.temp” do pacote betapart. O resultado esperado é que a diversidade β seja maior na área não impactada, dada a proximidade da área com a desembocadura no Rio Trombetas. Isso faz com que o efeito do pulso de inundação seja mais intenso na área não impactada, que recebe espécies diferentes daquelas que residem no lago durante as cheias. Os resultados mostram uma tendência de aumento da diversidade β taxonômica ao longo do tempo em ambas as áreas, além de maiores valores de substituição na maior parte dos anos, o que indica uma troca efetiva de espécies ao longo do tempo. Os motivos que levaram à tendência de aumento na diversidade β em ambas as áreas podem ser diferentes, considerando que as coletas foram feitas em períodos de cheia e que a mata de igapó da área impactada se regenerou ao longo do tempo. Confirmou-se a hipótese para a área não impactada; já na área impactada, a regeneração natural da mata de igapó e a ressuspensão do sedimento podem aumentar a heterogeneidade do hábitat, que proporciona mais locais apropriados para refúgio, alimentação, reprodução e forrageamento da ictiofauna, atraindo outras espécies que antes não habitavam a área. Dessa forma, mesmo que ambas as áreas tenham mostrado tendência de aumento da diversidade β, o motivo provavelmente não foi o mesmo. O autor trabalhou na escrita, organização e análise dos dados e os co-autores realizaram as coletas e análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: (1) Bozelli, R. L., Esteves, F. D. A., & Roland, F. (2000). Lago Batata: impacto e recuperação de um ecossistema amazônico. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Sociedade Brasileira de Limnologia, Rio de Janeiro. (2) Lin, D.S.C. & Caramaschi, E.P. (2005). Responses of the fish community to the flood pulse and siltation in a floodplain lake of the Trombetas River, Brazil. Hydrobiologia 545:75–91 (3) Baselga, A. (2010). Partitioning the turnover and nestedness components of beta diversity. Global Ecology and Biogeography 19(1), 134-143.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5654**

TITULO: **ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E HISTOLÓGICAS NO CÉREBRO E PULMÃO DURANTE A HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA,VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,RENATA TRABACH SANTOS,RODRIGO GONZAGA VERAS,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença caracterizada pelo aumento na pressão arterial pulmonar média acima de 20mmHg em repouso. Pacientes com HAP frequentemente apresentam ansiedade, depressão e deterioração cognitiva. No presente estudo, avaliamos se animais com HAP desenvolvem alterações comportamentais. Objetivo: Avaliar as funções e alterações histológicas no coração, pulmão e cérebro em ratos com HAP experimental induzida por monocrotalina. Métodos: Após a aprovação pelo comitê de ética (CEUA 082-22), vinte e um ratos Wistar (peso corporal: 241±29g) foram aleatoriamente designados para dois grupos: 1) grupo controle (CTRL, n=7); 2) grupo PAH (n=14). O grupo PAH recebeu 60 mg/kg de monocrotalina intraperitonealmente, enquanto o grupo controle recebeu solução salina intraperitonealmente. No dia 28, realizamos ecocardiografia e pressão sistólica invasiva do ventrículo direito (RVSP), seguidos de exsanguinação. Após a remoção do coração, o índice de hipertrofia ventricular direita (RVH) foi medido, e o cérebro e os pulmões foram removidos para análise histológica. Foi realizada imunofluorescência cerebral para molécula adaptadora de ligação ao cálcio ionizada 1 (Iba-1, um marcador microglial). Resultados: No dia 14, o índice PAT/PET, obtido por ecocardiografia, reduziu no grupo HAP em comparação com o grupo CTRL (0,24±0,23 vs 0,45±0,03, p=0,001; respectivamente). Tanto o RVSP (78±5 mmHg vs 32±7 mmHg, p

BIBLIOGRAFIA: Continuous reduction in cerebral oxygenation during endurance exercise in patients with pulmonary arterial hypertension. Simon Malenfant, Patrice Brassard, Myriam Paquette, Olivier Le Blanc, Audrey Chouinard, Sébastien Bonnet, Steeve Provencher. Physiol Rep. 2020 Mar; 8(6): e14389. Brain Structural Changes in Patients with Pulmonary Arterial Hypertension. Bhaswati Roy, Susana Vacas, Luke Ehlert, Kathy McCloy, Rajan Saggar, Rajesh Kumar. J Neuroimaging. 2021 May; 31(3): 524–531.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5658**

TITULO: **O PASSEIO ENTRE A MUSICALIDADE DO HIP HOP E O BASQUETE DE RUA: UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID/EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA MARTINS CASSANI,VINICIUS DO NASCIMENTO MARQUES DE ALMEIDA,RENATA APARECIDA ALVES LANDIM**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO: Esse trabalho possui como objetivo compartilhar as experiências vividas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)/subprojeto Educação Física, especificamente no Colégio Pedro II, campus de São Cristóvão – bairro da Zona Norte do Rio de Janeiro. Em um primeiro momento do Pibid, acompanhamos a prática pedagógica do professor supervisor, com o intuito de planejar os conteúdos da Educação Física para turmas das séries iniciais do ensino fundamental. Posteriormente, assumimos a cultura e a musicalidade do Hip Hop, juntamente com o basquete de rua, como práticas a serem ensinadas para crianças de 8 a 11 anos. Planejamos e desenvolvemos as aulas considerando as seguintes práticas: basquete 3x3, freestyle e roda de Hip-Hop. Tínhamos a finalidade de produzir experiências que privilegiassem a criatividade das crianças, ampliando os seus conhecimentos sobre práticas urbanas, como a articulação do Hip Hop com a dança e o basquete de rua. Vivenciar o Pibid foi transformador, impactando em nosso agir docente, em nossa futura atuação profissional. Hoje, entendemos que ser professor não se limita a saber matérias ou aplicar aulas, mas se apropriar de um conjunto de saberes (Almeida; Biajone, 2007) que oferece fundamentos para a nossa profissão docente.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, P. C. A. de; BIAJONE, J. Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação. Educação e Pesquisa, v. 33, n. 2, p. 281–295. https://doi.org/10.1590/S1517-97022007000200007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5659**

TITULO: **TURFS: A GRANDE DIVERSIDADE DE DIMINUTAS MACROALGAS MARINHAS**

AUTOR(ES) : **ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO,MARCOS LIMA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: Os ecossistemas costeiros podem apresentar uma ampla diversidade biológica, especificamente em costões rochosos, podemos encontrar uma comunidade marinha conhecida como “turfs”, que pode ser traduzido e descrito como, uma camada de algas tipicamente baixas - contendo até 15 cm de altura - os quais podem abrigar uma fauna e conter sedimentos associados. O Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração — PELD, foi concebido em 1997 como estudos de monitoramento de longa duração no Brasil é coordenado pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e membro do ILTER (International Long-Term Ecological Research). No Brasil existem nove PELD marinhas ou costeiros. Nesses trabalhos de monitoramento, as algas são separadas por grupos morfofuncionais. O objetivo do estudo é averiguar a composição presente nas “turfs” - e sua dominância - de Fernando de Noronha. As coletas foram efetuadas em três pontos no arquipélago de Pernambuco em Fernando de Noronha: Ponta da Sapata, Cagarras e Dois Irmãos com auxílio de quadrados 10x10cm e uso de transecto. Para cada ponto, a coleta foi efetuada nas profundidades de 5m, 10m e 15m - para Sapata e Cagarras - e 10m e 22m em Dois Irmãos. Após a coleta, o material foi colocado em formaldeído 4% e álcool 70%. Em laboratório, as amostras foram triadas de acordo com o seu grupo morfofuncional. Nesta primeira etapa, os dados de grupos morfofuncionais foram compilados de acordo com cada localidade em uma planilha para a interpretação de dados, para isto, foi considerada a presença ou ausência do grupo morfofuncional referente a cada localidade. Como resultados parciais foram encontradas, predominantemente, o grupo morfofuncional de calcárias articuladas (composta pelos gêneros como Jania e Amphiroa) no ponto Dois Irmãos, já no ponto de Sapata e de Cagarras as foliáceas corticadas (composta por gêneros como Dictyota e Padina) foram as predominantes nas profundidades 5m, 10m e 15m dos três pontos de coleta. Além disso, em Sapata foi observada uma maior diversidade de grupos morfofuncionais, apresentando ao todo cinco, de oito, grupos diferentes. Os passos seguintes procurarão responder quais são os táxons dominantes nessas assembleias, como também, a identificação das macroalgas a nível de gênero.

BIBLIOGRAFIA: Aued, A.W., Smith, F., Quimbayo, J. P., Cândido, D. V., Longo, G. O., Ferreira, C. E. L., Whitman, J. D., Floeter, S. R., Segal, B. 2018. Large-scale patterns of benthic marine communities in the Brazilian Province. PLoS ONE 13(6): e0198452; Cordeiro C.A.M.M, et al., Long-term monitoring projects of Brazilian marine and coastal ecosystems. 2022. PeerJ 10e 14313; Steneck, Robert & Dethier, Megan. 1994. A Functional Group Approach to the Structure of Algal-Dominated Communities. Oikos.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5663**

TITULO: **UMA AÇÃO AFIRMATIVA: DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO INICIAÇÃO À MACUMBANÇA**

AUTOR(ES) : **SARA NOGUEIRA DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO: A pesquisa parte de um reconhecimento inicial do campo de reflexão em que se insere: o projeto “Macumbança: Dança na encruzilhada de filosofia e macumba” propõe a rasura de uma "rua" filosofia elitizada como saber superior, letrado, erudito, branco (aqui chamada: um presente de grego!) mediante o risco, ou seja, quando riscada, por uma reciprocamente rasurada "rua" macumba vista como não saber, saber inferior, oral-corporal, popular, não branco (aqui chamada: um presente de negro!). O apelo histórico e etimológico ao que ambas trazem de mais originário forjaria, com Fagundes (2020), um instante possível de transversalidade e convergência, em que “dança” insurge como acontecimento do contágio de ambos os termos e suas disseminações. Anterior à tradição que opôs corpo/poesia e filosofia, a Grécia arcaica traria, conforme Jardim (2005), o sentido de “sophía” como o saber corporal e poético, de maneira que o mestre, o educador, o sábio fosse o poeta/cantor/ator/dançador de seu corpo. Simas e Rufino (2018) apontam a origem africana de “macumba” no quicongo, destacando “kumba” como o encantado(r) de corpos e palavras, o grande sabedor das mumunhas das forças da criação. No Brasil afro-diaspórico, as culturas populares chamariam “kumba” o mestre (geralmente mais velho) no jongo, tal como no samba, existiria o “bamba”. O “Ma-” de “ma-kumba” formaria o plural, o coletivo, a comunidade, a roda, o bloco, o cortejo, a festa do corpo sábio. Concedendo às danças populares protagonismo no que defende como “filosofia popular brasileira”, Haddock-Lobo (2020) promove o giro (e a gira) da filosofia a partir do mais ordinário, mais banal e ao mesmo tempo mais causador de vergonha, repúdio, apropriação pejorativa e ofensiva: a macumba. Quando os saberes-fazeres dos corpos e povos da rua, advindos de atravessamentos étnicos brasileiros, se potencializam, perturbando a academia, não apenas a rua adentra a universidade, a biblioteca, o gabinete. É principalmente o território acadêmico, fazendo-se terreiro, que sai à rua, a seus ruídos, ritmos, ritos, mitos. Terreiro aí não só lugar de umbandas, quimbandas, candomblés, catimbós, encantarias, mas também rodas de samba, congadas, capoeiras, bailes-charme, bailes-funk, carnavais e seus desfiles como “campos de mandinga e batalha” (SIMAS E RUFINO, 2018) contra a produção colonial de desencanto nos corpos postos à margem e ao descarte. A pesquisa, de vigor teórico, se atém a pensar a encruzilhada de macumba e filosofia traz de força e fricção de corporeidades cuja dança é a experiência do trânsito e transe, giro e deslocamento pelos cruzamentos aqui enunciados.

BIBLIOGRAFIA: HADDOCK-LOBO, Rafael. _____. A gira macumbística da filosofia. Revista Cult. São Paulo, nº 254, 2020, pp. 21-23, fevereiro 2020. JARDIM, Antonio. Música: vigência do pensar poético. Rio de Janeiro: 7Letras, 2005. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **5665**

TITULO: **SABORES DO FUTURO: CULINÁRIA PLANT-BASED**

AUTOR(ES) : **GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,MARIANA BARRETO RIZK,MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO: A oficina "Sabores do Futuro: Culinária Plant-Based" será realizada durante a Semana de Integração Acadêmica e contará com uma abordagem interativa e informativa. Durante o evento, os participantes terão a oportunidade de aprender sobre a filosofia da alimentação plant-based e explorar receitas saborosas e saudáveis. O objetivo da proposta é promover uma experiência prática e educativa sobre a culinária vegetariana, destacando os benefícios da alimentação plant-based para a saúde e o meio ambiente, além de fornecer aos participantes habilidades e receitas para incorporar opções vegetarianas em seu cotidiano. O conteúdo abordado será dividido da seguinte forma: Introdução aos Benefícios da Alimentação Plant-Based (Impactos positivos para a saúde: redução de doenças crônicas, melhor digestão e aumento de energia; Benefícios ambientais como a menor pegada de carbono, uso sustentável dos recursos hídricos e redução do desmatamento); Demonstração Prática (Receitas: Preparação de pratos saborosos como homus tahine, maionese de aquafaba, brownie de feijão, lasanha de legumes e bebida vegetal de inhame); Técnicas Culinárias (Uso de substitutos veganos, preparação de temperos e técnicas para maximizar o sabor dos vegetais); Degustação e Discussão (Degustação dos pratos preparados e Discussão aberta sobre as experiências dos participantes, trocas de dicas e esclarecimento de dúvidas). Ao fim da oficina será solicitado aos participantes que avaliem a proposta realizada por meio de um formulário online a ser disponibilizado em um QRCode. Espera-se que a oficina promova uma maior conscientização sobre a importância de escolhas alimentares e desperte o interesse pela aquisição de habilidades práticas na cozinha, estimulando, assim, uma alimentação mais equilibrada e sustentável.

BIBLIOGRAFIA: SLYWICTH, E. Alimentação sem carne: um guia prático para montar a sua dieta vegetariana com saúde. 2a edição ampliada e revisada. Editora Alaúde, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5666**

TITULO: **Papel do knockout do CD38 no envelhecimento do músculo esquelético**

AUTOR(ES) : **ISLAINE SILVA DE MENEZES,FREDERICO LUIS LIMA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA,JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é uma condição ubíqua e marcada pela deterioração dos mecanismos fisiológicos de regulação da homeostase, incluindo o declínio da função musculoesquelética. A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é uma coenzima central ao metabolismo que está envolvida em reações redox e também na sinalização por meio de modificações pós-traducionais. Foi demonstrado recentemente que o NAD+ diminui ao longo do envelhecimento em diferentes tecidos e isso se deve ao aumento de uma enzima NADase chamada CD38 que esgota o pool de NAD. Objetivo: Elucidar o efeito do envelhecimento e do knockout de CD38 no desempenho físico, função cardíaca, metabolismo do músculo esquelético, força e fadiga. Métodos: Camundongos C57BL6 e knockout de CD38 de 3 e 24 meses de idade foram mantidos em gaiolas com livre acesso a água e comida (CEUA: 031/21). Foram avaliados peso corporal, glicemia de jejum, força de preensão, teste de corrida em esteira, eletrocardiograma, ecocardiograma, oxigrafia de alta resolução em fibras permeabilizadas e contratilidade do músculo sóleo ex vivo. Resultados: O peso corporal apresentou aumento significativo (p

BIBLIOGRAFIA: Camacho-Pereira J, Tarragó MG, Chini CS, et al. CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through and SIRT3-dependent mechanism. Cell Metab. 2016. Imai SI, Guarente L. NAD+ and sirtuins in aging and disease. Trends Cell Biol. 2014. Kang C, Chung E, Diffee G, Ji LL. Exercise training attenuates aging-associated mitochondrial dysfunction in rat skeletal muscle: role of PGC-1α. Exp Gerontol. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5673**

TITULO: **NÃO DEIXE A COVID VENCER**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: As máscaras de proteção individual são grandes aliadas na redução da transmissão do Sars-Cov-2 e foram preconizadas pela Organização Mundial da Saúde como medida de proteção individual e coletiva durante o período pandêmico de COVID-19. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a produção de um videoclipe elaborado pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão do projeto “Teatro em Saúde” que aborda a temática do uso correto de máscaras utilizando ferramentas lúdico-teatrais. Este vídeo foi desenvolvido no contexto de pandemia COVID-19, respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Tem como objetivo descrever as experiências referentes à produção de um videoclipe educativo acerca do uso de máscaras para o público adulto. O público-alvo foram adultos (maiores de 25 anos). Para a elaboração do videoclipe, desfrutou-se de elementos do teatro e da música abordando a temática de maneira pedagógica, visando compartilhar saberes em saúde. Utilizou-se como estratégia a reprodução de paisagens do Rio de Janeiro, conduzindo o espectador ao cotidiano de uma mulher pela cidade. O vídeo intitulado “Não deixe a Covid Vencer”, após sua produção, foi compartilhado nas redes sociais do projeto, sendo elas TikTok® e Instagram® (@teatroemsaude), Youtube® e Facebook® (Teatro em Saúde). A paródia foi inspirada na música “Não deixe o Samba Morrer” da cantora Alcione, escolhida por fazer parte do universo do público-alvo. Cabe ressaltar que os autores do trabalho estiveram envolvidos em todo o processo de produção do vídeo educativo, desde a elaboração da paródia, até a gravação, edição e publicização do material final. Como resultados podemos destacar que a letra de fácil entendimento, a dramatização da rotina de uma diarista no contexto da pandemia e legenda proporcionaram conhecimentos em saúde de forma mais inclusiva e didática. A utilização das redes sociais possibilitou um maior compartilhamento e acesso aos conhecimentos em saúde. Com efeito, observou-se a boa aceitação do público-alvo por meio de curtidas, comentários e abordagem dos integrantes no WhatsApp. Assim, o produto final beneficia a produção de significado para a comunidade e se configura como um método facilitador para a educação popular em saúde. Portanto, a ferramenta digital aliada ao instrumento lúdico-teatral são estratégias potentes para promoção da saúde. Por isso, a utilização dessa abordagem favorece a troca de conhecimento entre equipe e a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5676**

TITULO: **PADRÕES DE RESILIÊNCIA DA COMUNIDADE PEIXES EM UM LAGO AMAZÔNICO IMPACTADO POR REJEITO DE MINÉRIO**

AUTOR(ES) : **VICTOR MANUEL DE JESUS CONDE PEREIRA,VITOR MANUEL BARROS FERREIRA,NALBERT DE FARIAS ARAUJO,NATALIA CARNEIRO LACERDA DOS SANTOS,ÉRICA PELLEGRINI CARAMASCHI**

ORIENTADOR(ES): **MíRIAM ALBRECHT**

RESUMO: O Bioma Amazônico abriga uma das maiores biodiversidades do mundo, entretanto, nas últimas décadas tem sido constantemente ameaçado por atividades antrópicas que resultam na perda de espécies em comunidades biológicas locais, especialmente em ambientes aquáticos. A mineração é uma atividade que tem crescido na região e se destacado como uma das principais ameaças antrópicas à biodiversidade amazônica. Seus principais impactos incluem o desmatamento e a destruição do habitat na área de mineração, além do assoreamento e/ou contaminação de lagos e rios. No Brasil, um exemplo emblemático em ambientes aquáticos é o Lago Batata, localizado em Oriximiná, no Pará. Durante dez anos, o lago recebeu rejeito da mineração de bauxita e teve um terço de sua área assoreada, resultando na alteração dos habitats da ictiofauna do lago. A avaliação da vulnerabilidade da comunidade de peixes frente a esse distúrbio representa uma ferramenta poderosa para entender a dimensão do impacto, podendo subsidiar medidas para a mitigação do mesmo[1]. Uma das formas de avaliar a vulnerabilidade é através da mensuração da resiliência das comunidades[2]. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a resiliência da comunidade de peixes ao longo de uma série temporal no Lago Batata. As coletas foram realizadas ao longo de 30 anos, sendo os peixes coletados em três áreas distintas do lago: área natural (sem impacto), área de regeneração facilitada (impactada e em restauração) e área impactada (impactada e em regeneração natural). A resiliência foi medida através de um proxy (redundância funcional)[3], que mede a “saturação” das espécies com características funcionais semelhantes. A redundância funcional é avaliada pela diferença entre a diversidade taxonômica, medida pelo índice de Simpson, e a diversidade funcional, medida pela Entropia Quadrática de Rao (RaoQ). Para analisar padrões de tendência na resiliência, usamos o método GLS, ajustado com a estrutura de correlação temporal. Também utilizamos a correlação de Spearman para identificar a relação entre a riqueza de espécies e a resiliência em cada área. Os nossos resultados apontam que não houve relação significativa entre o tempo e a variação da resiliência do Lago Batata em nenhuma das três áreas. Além disso, a correlação entre riqueza e resiliência não foi significativa para nenhuma área, entretanto, foram encontrados valores altos de correlação na área de regeneração facilitada, o que incita a uma verificação da relação negativa entre o aumento de riqueza e a resiliência da comunidade dessa área. Pretende-se continuar a pesquisa com esse enfoque e avaliar, ainda, o efeito, na resiliência, das variações ambientais na comunidade. O autor trabalhou na escrita do texto, organização e análise dos dos dados e os co-autores realizaram as análises de dados e coletas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Rocha, Barbbara & Logez, Maxime & Jamoneau, Aurélien & Argillier, Christine. (2023). Assessing resilience and sensitivity patterns for fish and phytoplankton in French lakes. Global Ecology and Conservation. 43. 2 - Weißhuhn, P., Müller, F., Wiggering, H., 2018. Ecosystem vulnerability review: Proposal of an interdisciplinary ecosystem assessment approach. Environ. Manag. 61, 904–915. 3 - de Bello, F., Lepš, J., Lavorel, S., & Moretti, M. (2007). Importance of species abundance for assessment of trait composition: An example based on pollinator communities. Community Ecology, 8(2), 163–170.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5677**

TITULO: **RODA DE CONVERSA CONECTES: CYBERBULLYING E AS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BENTO SAMPAIO,MOISES AGUIAR NEVES NETO,EMANUELLE VITóRIA DOS SANTOS FRANçA,ELISA BEATRIZ PRESTES,ANNA CLARA SUHETT**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO: Introdução: O cyberbullying é a prática agressiva e intimidatória de perseguições e humilhações em ambiente virtual. Alguns exemplos que se configuram como cyberbullying: disseminar mentiras e fotos constrangedoras nas redes sociais, enviar ameaças ou mensagens que levam à humilhação e, se passar por outra pessoa para enviar mensagens maliciosas. Dados apontam que 37% de jovens brasileiros entre 13-24 anos afirmaram ter sofrido cyberbullying alguma vez (UNICEF, 2019). A prática não atinge apenas jovens, mas mulheres (vítimas de violência de gênero) e idosos (alvos fáceis de invasores e fraudadores), além do racismo propagado facilmente nas redes. Assim, se faz necessário promover educação em saúde, com foco para as pessoas que frequentam espaços como os das Naves do Conhecimento, que democratizam o acesso ao mundo digital em cenários inovadores por meio de cursos, oficinas e eventos com uso da internet gratuita. Objetivo: Descrever a experiência de atividade promotora de saúde sobre a temática Cyberbullying realizada junto a comunidade em uma Nave do Conhecimento do Rio de Janeiro. Metodologia: Relato de experiência, descritivo, de atividade efetivada em junho/2024 por uma equipe da ação extensionista “ConeCTeS - Conexão, Ciência e Tecnologia em Saúde” que integra a parceria do Projeto “UFRJ na Ciência e Tecnologia” com a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, com adoção de roda de conversa junto às pessoas de diferentes faixas etárias, na Nave do Conhecimento do Engenhão. O encontro ocorreu a tarde em uma das salas da Nave, com vinte participantes, na faixa etária entre 19 e 74 anos, em sua maioria mulheres que se autodeclararam pretas ou pardas. A divulgação foi realizada tanto presencial quanto no site da Nave (https://capacitacao.navedoconhecimento.rio/) e na rede social de um projeto, que contribui com a participação de seus estudantes, com inscrição prévia mas que se oportunizou no dia igualmente. Resultados: Para a atividade foram utilizadas: apresentação interativa do conteúdo, dinâmica com depoimentos das vivências pessoais e entrega de frases motivacionais, aplicação de instrumento de avaliação anônimo e, oferta de lanche ao final. Promovemos maior conscientização sobre a temática, incentivando práticas que possibilitam o letramento em saúde e previne riscos também à saúde mental. A abordagem participativa aumentou o engajamento do público e proporcionou aprendizado significativo. A avaliação indicou que a ação foi excelente ou muito boa por 60% dos participantes, que sugeriram atividades futuras, tais como: violência doméstica e saúde mental. O uso de plataformas digitais ampliou o alcance, beneficiando também aqueles que consomem o conteúdo pela internet. Conclusão: O projeto demonstra potencial para impactar positivamente a saúde da comunidade local, pois o uso de estratégias ativas e participativas garantem a sua eficácia e, a diversidade de atividades planejadas assegura que todos se beneficiem.

BIBLIOGRAFIA: ZANCHETTA, M. S.; MORAES, K. L. Letramento em saúde: determinante social da saúde desafiador para a pesquisa e prática da enfermagem. Rev. baiana enferm, p. e56724–e56724, 2023. UNICEF BRASIL.Mais de um terço de jovens em 30 países relatam ser vítimas de bullying online. 04 de setembro de 2019. Disponivel em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/mais-de-um-terco-dos-jovens-em-30-paises-relatam-ser-vitimas-bullyingonline. Acesso em: 19 ago. 2024. MARQUES, S.R.L; LEMOS, S.M.A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 16 n. 2, p. 535-559, maio/ago. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5678**

TITULO: **AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM E DA FILOSOFIA NA CONSTRUÇÃO DE UMA ÉTICA DO CUIDADO**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA LEAO DOS SANTOS,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES,CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO,MARIA KATIA**

RESUMO: Este trabalho apresenta parte da experiência vivenciada como bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) – Equidade, destacando atividades, objetivos, metodologia e resultados obtidos até o momento. O PET-Saúde é um programa que envolve estudantes de graduação de diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil, com orientação de docentes e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como objetivo central fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade. O foco do programa está na valorização das trabalhadoras do SUS, com ênfase na promoção da equidade de gênero. O projeto é realizado de forma interdisciplinar unindo as vivências de uma graduanda de Enfermagem e uma graduanda de Filosofia para explorar como esses dois campos do saber podem colaborar para a promoção da equidade de gênero entre as trabalhadoras. A Filosofia, com sua capacidade de análise crítica, é utilizada para refletir sobre os contextos éticos e sociais que permeiam a saúde pública, enquanto a Enfermagem oferece uma perspectiva prática e cotidiana da atuação no sistema de saúde. Juntas, essas áreas propõem uma abordagem mais abrangente sobre como o SUS pode adotar práticas mais justas e equitativas. O principal objetivo desta análise é explorar como ambas as disciplinas podem contribuir para uma compreensão mais profunda e crítica das desigualdades de gênero no ambiente de trabalho das profissionais de saúde. Este trabalho visa também identificar os desafios enfrentados pelas mulheres trabalhadoras do SUS e criar a partir disso uma reflexão crítica para a construção de debates e propor estratégias.Utilizamos uma abordagem qualitativa, com observação participante e análise crítica das práticas desenvolvidas em uma Clínica da Família, além de um estudo bibliográfico sobre equidade de gênero no SUS. Realizamos, também, relatos de experiência a partir das atividades práticas que ocorrem em formato interdisciplinar e interprofissional. Essas atividades são realizadas semanalmente na clínica da família Felippe Cardoso situada na Penha, região norte do município do Rio de Janeiro. Os encontros proporcionam debates críticos sobre o papel das mulheres no SUS e as práticas inclusivas que podem ser inseridas no cotidiano das trabalhadoras. As discussões nos encontros semanais têm fomentado a criação de um espaço de troca e reflexão crítica sobre como superar essas desigualdades. É fundamental fortalecer o controle social e desenvolver iniciativas educativas voltadas para a formação das profissionais, capacitando-as para atuar de forma mais equitativa. Através da integração entre Filosofia e Enfermagem, buscamos fomentar um ambiente de trabalho mais justo, refletindo sobre práticas que possam transformar as condições de trabalho e vida das futuras e atuais trabalhadoras do SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1- Waldow VR. A filosofia como contribuição para a construção do conhecimento na Enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2022;43:e20220299. doi: https://doi.org/10.1590/1983- 1447.2022.20220299.pt 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança aplicativo para apoiar trabalhadoras do SUS no enfrentamento a situações de violência e discriminação. 2023. Disponível em: . Acesso em: 12 de agosto de 2024. 3- BRASIL. Secretaria da Saúde. Protagonistas em todas as áreas, mulheres se destacam no fortalecimen

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5679**

TITULO: **Efeitos do exercício corpo-mente em uma paciente psicossomática com dor crônica generalizada: Um estudo de caso**

AUTOR(ES) : **PATRíCIA RAMOS MATTOS,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: A dor, caracterizada pela International Association for the Study of Pain (IASP), é uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada, ou semelhante àquela associada, à uma lesão tecidual real ou potencial. A conceitualização da dor crônica, baseia-se na compreensão dos mecanismos psicológicos, sociais e do sistema nervoso central que contribuem para a dor. Segundo dados do Ministério da Saúde, quase 37% dos brasileiros acima de 50 anos sofrem de dor crônica (BRASIL, 2023). Indivíduos com comorbidades psicopatológicas, tendem a apresentar um comportamento focado na experiência dolorosa. Programas de exercícios têm sido sugerida para redução, porém pouco se sabe sobre o efeito de exercícios corpo-mente. Os exercícios corpo-mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência. Objetivo: O objetivo deste estudo de caso, foi verificar o efeito da intervenção corpo-mente em uma paciente psicossomatizada com dor crônica. Métodos: M.M.B, gênero feminino, 70 anos, encaminhada para o projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), pela equipe médica do Hospital Universitário Clementino Fraga (HUCFF/UFRJ) e com diagnóstico de fibromialgia e capsulite bilateral de ombros. A paciente havia passado por diversos tratamentos, sem sucesso. Os instrumentos utilizados foram ananmense, a escala de Hamilton para ansiedade e depressão, a escala de sensações (Feeling Scale) e de ativação (Felt Arousal Scale), a de Percepção Subjetiva de Esforço (Escala de OMNI) e a escala analógica de dor (EVA). Os dados foram coletados de março a novembro de 2022. As sessões tiveram duração de 90 minutos e frequência de um dia na semana. Os exercícios englobaram resistência para membros superiores e inferiores de intensidade baixa a moderada, com ênfase na conexão mente-músculo, seguidos de exercícios respiratórios, posturas de yoga, mindfulness, grounding, escaneamento corporal e visualização. A estudante Patrícia Mattos conduziu toda a pesquisa. Resultados: Os dados obtidos apontaram uma redução dos níveis de ansiedade (ansiedade leve de 21 passou para 17, que é a ausência de ansiedade) e da intensidade da dor (sendo 10 a máxima, para 8 considerada forte). Verificou-se também um aumento dos valores médios das escalas de percepção de ativação (de 2,95 para 3,95) e sensação (de 0,1 para 2,55), medidas logo após as sessões. Os resultados indicaram uma redução da percepção de esforço ao longo da intervenção (de 8, consideravelmente difícil, para 0, extremamente fácil). A adesão foi 36% e as faltas foram justificadas pelo medo do movimento e o receio de agravar a dor. Conclusão: Concluímos que, embora a paciente tenha demonstrado uma baixa adesão ao programa, seus resultados foram positivos na ansiedade e na dor. Adicionalmente, é esperado que com um aumento de assiduidade da mesma, estes resultados sejam ainda mais promissores.

BIBLIOGRAFIA: IASP – International Association for the Study of Pain. Guide to Pain Management in Low Resource Settings: Educational material written for general distribution to health care, 2010. Disponivel em: https://www.iasp-pain.org/publications/free-ebooks/guide-to-painmanagement-in-low-resource-settings/ MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pesquisa aponta que quase 37% dos brasileiros acima de 50 anos têm dores crônicas. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5680**

TITULO: **EDUCAÇÃO, CULTURA E CONSERVAÇÃO - LIVRO PARADIDÁTICO “TRILHANDO BIOMAS: UMA MISSÃO NO CERRADO”**

AUTOR(ES) : **WILLIAM CESAR DE OLIVEIRA VICENTE,MARIA EDUARDA MIRA VALENTIM**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARSICO CORREIA DA SILVA**

RESUMO: O resumo apresenta a criação do livro paradidático Trilhando Biomas: Uma Missão no Cerrado, com o objetivo de conscientizar sobre o bioma Cerrado, destacando sua biodiversidade, importância ecológica e os desafios ambientais enfrentados. Bizerril e Faria (2003) destacam que a escassez de materiais didáticos sobre o Cerrado é um obstáculo para o ensino desse tema nas escolas. O projeto “As plantas e o ensino de Ciências e Biologia: uma experiência sensível na formação docente” busca desenvolver materiais e atividades didáticas voltados ao ensino de Ciências e Biologia, com ênfase no ensino de Botânica. Este projeto faz parte do Projeto Fundão Biologia da UFRJ, que atua desde 1983 em escolas públicas de Educação Básica no Rio de Janeiro. A metodologia do livro baseia-se em uma abordagem investigativa, envolvendo atividades que incentivam os estudantes a coletar, analisar e interpretar dados, solucionando questões com base em evidências (Scarpa & Campos, 2018 apud Melville et al., 2008). Debates regulares com a professora orientadora e a equipe auxiliaram na criação de diálogos, atividades e recursos visuais sustentados por pesquisas científicas sobre o ensino de Ciências. O material didático não apenas informa, mas também incentiva o pensamento científico. A narrativa é conduzida pela personagem fictícia Zete, uma cientista que leva os leitores em uma jornada pelo Cerrado, apresentando informações sobre o bioma e promovendo reflexões sobre a preservação ambiental e as culturas locais, como as dos quilombolas, kalungas e indígenas. No aspecto cultural, foram utilizados episódios do podcast Cerrados, uma iniciativa do WWF-Brasil em parceria com a Rede Cerrado. Esses episódios enriqueceram a narrativa, trazendo histórias autênticas de comunidades que lutam pela conservação do bioma. Essas narrativas contribuíram para conectar o conteúdo do livro com a realidade sociocultural dessas comunidades. O livro também aborda questões políticas e sociais, destacando os impactos negativos causados por empresas privadas, como a mineração e o desmatamento. Essas atividades comprometem o equilíbrio ambiental do Cerrado, que ocupa cerca de 22% do território brasileiro e abriga nascentes de importantes bacias hidrográficas, como a Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata. A degradação desta região afeta a fauna, a flora e as populações locais, evidenciando a necessidade urgente de políticas de conservação e manejo sustentável para mitigar os efeitos dessas intervenções e assegurar a preservação do bioma.

BIBLIOGRAFIA: SCARPA, Daniela Lopes; CAMPOS, Natália Ferreira. Potencialidades do ensino de Biologia por Investigação. Estudos avançados, v. 32, p. 25-41, 2018. MELVILLE, Wayne et al. Experience and reflection: Preservice science teachers’ capacity for teaching inquiry. Journal of Science Teacher Education, v. 19, n. 5, p. 477-494, 2008. Bizerril, M. X. A., & Faria, D. S. (2003). Educação ambiental em biomas brasileiros.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5682**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE LIVRO MULTISSENSORIAL ADAPTADO PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**

AUTOR(ES) : **FABIANE BRAVO DE MARTINS BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A Base Nacional Comum Curricular define a língua inglesa como componente obrigatório do currículo a partir do 6º ano dos anos finais do ensino fundamental. Seguindo esta diretriz, professores de língua inglesa são preparados para desenvolverem um trabalho com alunos dos anos finais do ensino fundamental e Ensino Médio. Entretanto, é crescente o número de escolas que ofertam a disciplina nos anos iniciais do ensino fundamental. Sem formação e recursos adequados, professores de inglês são convocados pelas redes de ensino públicas e privadas para lecionarem inglês para as crianças dos anos iniciais. O desafio do ensino da língua inglesa para crianças se amplia diante da heterogeneidade na sala de aula decorrente das políticas públicas de educação inclusiva. São poucos os estudos que se dedicam a produzir material didático para o ensino da língua inglesa para crianças na diversidade contribuindo para a formação do professor que atua com esse público no paradigma da inclusão. A ausência de formação e recursos adequados somada ao contexto da educação inclusiva gera conflitos no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa para crianças público-alvo da inclusão. Além disso, há uma escassez de estudos empíricos que discutam recursos que atendam ao processo de ensino-aprendizagem na diversidade. Com o objetivo de preencher esta lacuna, este estudo de caso de design educacional guiado pela teoria da cognição corporificada propôs o desenvolvimento de um livro de história infantil multissensorial, Gigi Makes New Friends, destinado a alunos cegos, com baixa visão ou deficiência múltipla do 1º ano até o 3º ano dos anos iniciais que estejam iniciando o letramento em língua inglesa. O estudo é realizado no Instituto Benjamin Constant, referência no ensino de alunos com deficiência visual, em colaboração com alunos e docentes da mesma instituição. Ilustrações táteis foram confeccionadas seguindo estudos de design de livro tátil ilustrado, do tipo háptica, favorecendo o movimento e figurativa na qual representações visuais são adaptadas utilizando diferentes formas, cores, texturas, contrastes permitindo que o livro manipulado seja culturalmente sensível as necessidades das crianças com deficiência visual aprendizes da língua inglesa. Os personagens foram modelados em 3D possibilitando o manuseio do personagem e interação com as diferentes partes da narrativa. A narrativa da história teve inspiração nos contos cumulativos no qual personagens e ações se repetem de forma acumulativa. Livros cumulativos são excelentes para desenvolver memória e atenção. Como resultado deste estudo desenvolveu-se um livro de história multissensorial em colaboração com os alunos com deficiência visual dos anos iniciais do ensino fundamental bem como desenvolveu-se um livro paradidático com sugestões de atividades mediadoras para o ensino da língua inglesa a partir do livro de história infantil multissensorial.

BIBLIOGRAFIA: BILL, Izabella Ribeiro; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. O ensino de inglês para crianças com deficiência visual e/ou baixa visão: um estudo sobre educação inclusiva. Revista Coralina, Goiás, v.1, n.1, p. 14-38, fev. 2019. OBSERVATÓRIO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA. Professoras e Professores de Inglês no Brasil: Retratos de uma Profissão a partir do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior. São Paulo: British Council, 2021. Disponível em: www.inglesnasescolas.org. VARELA, Francisco J; THOMPSON, Evan & ROSCH, Eleanor. A Mente Incorporada: Ciências Cognitivas e Experiência Humana. Massachusetts Institute of Technology Press. Kindle Edition.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5683**

TITULO: **VACINE**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a produção de um videoclipe elaborado pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão do projeto “Teatro em Saúde” que aborda a temática da importância da vacinação contra a COVID-19 para combater o vírus, utilizando ferramentas lúdico-teatrais. Este vídeo foi desenvolvido no contexto pós pandemia COVID-19 com a finalidade de combater a desinformação e a Fake News. Tem como objetivo descrever as experiências referentes à produção de um videoclipe educativo acerca do uso de máscaras para o público juvenil. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foi adolescentes (13-18 anos) e jovens (19-25 anos). Utilizou-se elementos do teatro e da música para abordar a temática da vacinação como a representação da reação das células de defesa no organismo ao ter contato com o vírus Sars-Cov-2 após a imunização. Essa estratégia de vídeo foi adotada após a observação da alta reprodução desse modelo pelos influencers e aceitação do público-alvo. O vídeo intitulado “Vacine”, após sua produção e edição, foi compartilhado nas redes sociais do projeto, sendo elas TikTok® e Instagram® (@teatroemsaude), Youtube® e Facebook® (Teatro em Saúde). A paródia foi inspirada na música “Vermelho” da cantora Gloria Groove, escolhida por fazer parte do universo da comunidade desta faixa etária. Cabe ressaltar que os autores do trabalho estiveram envolvidos em todo o processo de produção do vídeo educativo, desde a elaboração da paródia, até a gravação, edição e publicização do material final. Pode-se perceber que a utilização de elementos culturais da comunidade como as vivências do público-alvo em suas redes sociais, facilitou a aproximação à temática e a produção de significado, tendo embasamento nos pressupostos da Educação Popular em Saúde defendida por Paulo Freire. Dessa forma, foi possível captar a atenção dos espectadores de forma efetiva, pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite trocar saberes em saúde de forma horizontal, eficaz, humanizada, servindo de estímulo para a autonomia da comunidade no seu cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico 6. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5686**

TITULO: **COCO DE RODA: COMPOSIÇÕES E SUAS DIFERENTES MANIFESTAÇÕES**

AUTOR(ES) : **ISADORA MARIA SANTOS SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO AUGUSTO CAMARA DA SILVA**

RESUMO: Este projeto tem como objetivo a criação de um vídeo documental, como parte de uma pesquisa em andamento, sobre o coco de roda, sua música e dança, debruçando especificamente sobre composições de canções, como essas podem transmitir saberes, tradição e uma historicidade oral e popular sobre os mestres populares e suas manifestações. A pesquisa irá abordar a trajetória da mestra popular pernambucana, Nega Deza, que compartilhará suas composições, experiências e tradições relacionadas ao coco de roda. Além disso, serão registradas expressões, composições e interpretações musicais do repertório de coco estudado pela Companhia Folclórica do Rio - UFRJ. A pesquisadora e autora do projeto, Isadora Soares, será responsável pela pesquisa de campo, registros visuais, entrevista, roteiro e edição do vídeo. O resultado esperado é ampliar o conhecimento pessoal no gênero musical, nas tradições e saberes populares e também fazer com que esse conhecimento alcance mais pessoas. Portanto, este projeto busca não apenas preservar, mas também divulgar a riqueza cultural do coco de roda, evidenciando suas raízes, histórias e a sabedoria dos mestres que mantêm viva essa tradição.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, Janaina Lucene Mendonza. Coco de roda novo quilombo: da roda ao centro, imagens e símbolos de uma tradição. 2017. 107 f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017. link: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/9773

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5689**

TITULO: **O USO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS DE PACIENTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **ANDERSON DE CARVALHO SILVA JUNIOR,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,ANA MIRIAN MENEZES ARAUJO,ARYANE DE JESUS PEIXOTO,MAYARA AFONSO DAS NEVES JANUARIO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: O contato com o Processo de Enfermagem (PE) durante a graduação é essencial para a formação acadêmica dos discentes de enfermagem. Com cinco etapas – avaliação, diagnóstico, planejamento, implementação e evolução – o PE auxilia o acadêmico a desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de lidar com situações complexas, além de atuar como guia ao enfermeiro, para que esse realize uma tomada de decisão segura para um cuidado eficiente e humanizado. Em virtude disso, este trabalho relata a experiência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio em uma clínica médica, com ênfase na aplicação prática do Processo de Enfermagem. A experiência foi realizada como parte do Estágio Supervisionado, componente essencial do currículo do curso de graduação em enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado por meio da vivência de um grupo de acadêmicos de enfermagem no estágio de clínica médica. RESULTADOS: Os achados da pesquisa indicam que os alunos de enfermagem utilizaram com eficácia o Processo de Enfermagem durante o estágio em clínica médica, fazendo uso do prontuário eletrônico para documentar de maneira sistemática cada fase, desde a coleta de informações e diagnóstico até o planejamento, implementação e avaliação das intervenções. Essa abordagem não apenas proporcionou uma organização clara e coerente dos cuidados oferecidos, mas também fortaleceu o desenvolvimento das habilidades de raciocínio clínico e a capacidade dos alunos de atuarem de forma autônoma e responsável. A utilização do prontuário eletrônico facilitou a comunicação entre os membros da equipe de enfermagem e garantiu a continuidade do cuidado, ressaltando a importância da integração das tecnologias da informação na prática de enfermagem e contribuindo de forma significativa para a formação dos estudantes como futuros profissionais competentes e seguros. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência adquirida no decorrer do estágio referente ao Processo de Enfermagem resulta em profissionais mais confiantes e competentes para enfrentar os desafios do cotidiano de um enfermeiro. O uso adequado do Processo de Enfermagem possibilita um cuidado sistematizado, seguro e eficiente, e, portanto, deve ser introduzido no início da graduação de enfermagem. As vivências adquiridas durante o estágio demandam um contínuo aperfeiçoamento dos programas curriculares sugerindo que mais oportunidades de prática supervisionada e feedback construtivo sejam adicionadas. É necessário que os programas de formação em enfermagem mantenham a prática clínica e o uso do Processo de Enfermagem em tal prática como parte do currículo, possibilitando a existência de ambientes de aprendizagem que fomentem a reflexão crítica e o progresso contínuo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 736 de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: Cofen, 23 jan. 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/. Acesso em: 19 ago. 2024. SILVA, M. P. da; SOUZA, D. B. M. de; LIRA, J. O. de; REIS, D. A. Estágio curricular supervisionado: relato de experiência de acadêmicos de enfermagem em um hospital universitário. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 12, p. e4668, 4 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5691**

TITULO: **ANÁLISES DO IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DE SIMULAÇÃO DE DINÂMICA MOLECULAR NA PREDIÇÃO IN SILICO DE POTENCIAIS EPÍTOPOS EM DIFERENTES ESTRUTURAS DE ASPARAGINASES**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,LIGIA CHAVES DE FREITAS FARIAS,GIOVANNA ALMEIDA SILVA,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: A asparaginase é uma enzima responsável pela degradação da asparagina em aspartato e amônia. A asparagina é um aminoácido produzido pelas células não-neoplásicas a partir do aspartato e é muito importante para manutenção vital da célula e para divisão celular. Entretanto, certas células neoplásicas não possuem o gene responsável por codificar a enzima asparagina sintetase, logo dependem da asparagina presente no meio extracelular. Assim, no tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA), a utilização da enzima L-asparginase, produzida a partir de Escherichia coli ou de Erwinia chrysanthemi, esgota a asparagina do meio extracelular, promovendo a morte das células leucêmicas. Entretanto, asparaginases provenientes desses microrganismos podem gerar imunogenicidade, o que gera efeitos adversos no paciente em tratamento. Assim, diferentes abordagens têm sido buscadas para torná-las menos imunogênicas. Neste contexto, é importante a utilização de programas computacionais capazes de predizer de epítopos de células B em asparaginases, como o servidor Disco Tope 3.0, que prediz epítopos a partir de suas estruturas tridimensionais obtidas por métodos experimentais ou por modelagem molecular. Adicionalmente, simulação de dinâmica molecular (SDM) pode ser utilizada para a obtenção de uma estrutura de menor energia, aproximando-se da estrutura real. Assim, neste trabalho, o objetivo foi analisar a diferença dos resultados na predição dos epítopos pelo servidor Disco Tope 3, quando utilizada a estrutura proveniente do Protein Data Bank (PDB) não submetida à SDM e a estrutura de menor energia obtida após a SDM. Para esta análise, utilizou-se a L- asparaginase proveniente da E. coli, E. chrysanthemi, Pseudomonas spp., Cavia porcellus e Homo Sapiens. Nossos resultados revelam que as estas diferentes estruturas que não foram submetidas à SDM apresentaram uma quantidade muito maior (aproximadamente o triplo) de epítopos quando comparada a mesma estrutura após a SDM. Como perspectivas, iremos também avaliar o impacto da SDM na predição de epítopos de células B a partir dos servidores EPSVR e ElliPro, que realizam suas predições por regressão de vetores e pelo método de Thornton, respectivamente. Sendo assim, será ainda possível comparar a diferença ou consenso dos resultados entre estes diferentes servidores. Por fim, percebe-se que a realização da SDM apresentou um grande impacto na predição de epítopos de células B no programa utilizado, o que deve ser considerado na obtenção de novos servidores para esta finalidade, assim como nas estratégias de obtenção de variantes menos imunogênicas, para o alcance de um resultado mais próximo da realidade. Agradecimentos: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: CAMILO, F. M et al. L-asparaginase e perspectiva no tratamento da leucemia linfoblástica aguda: revisão de literatura. Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás “Cândido Santiago”. 2022. NAMBA, A. M et al. Dinâmica molecular: teoria e aplicações em planejamento de fármacos. Eclética Química, v. 33. 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5693**

TITULO: **CONFECÇÃO DE PARÓDIAS EDUCATIVAS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS LIMA DE CARVALHO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEX SILVA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: O presente trabalho objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto, referentes a elaboração de paródias educativas em saúde. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão popularmente conhecido como “Teatro em Saúde” no cenário intra e pós pandemia Covid-19 que possui natureza descritiva e abordagem qualitativa. Para a elaboração das paródias, utilizou-se recursos musicais, versando as temáticas propostas de modo lúdico e pedagógico, visando compartilhar informações sobre a prevenção e controle da transmissibilidade do SARS-CoV-2. Os públicos-alvo foram escolares, adolescentes/jovens e adultos. Como estratégia de captar a atenção dessa população, beneficiou-se de músicas populares entre cada faixa etária, a saber: “Ultrailuminada” do desenho A Caminho da Lua, “Toma” da Luiza Sonza, “Vermelho” da Glória Groove, e “Não deixe o samba morrer” da Alcione e a partir das paródias, foram elaborados videoclipes. Para a produção, divulgação e compartilhamento desses materiais audiovisuais, foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, YouTube®, Spotify® e o compartilhamento do link via WhatsApp®. Vale reforçar que todas as produções foram realizadas e desenvolvidas integralmente pela via remota pela equipe executora do projeto e as edições ocorreram graças aos aplicativos Canva e InShot. Foram confeccionadas 5 paródias até o momento, denominadas “Ultraprotegida: salve vidas, use máscara”, “Máscara: do nariz ao queixo”, “Vacine” e “Não deixe a Covid vencer”. As paródias abordam temáticas como: importância do uso correto de máscaras com diversos personagens do universos infantil; uso correto de máscara no formato de Challeng; controle e prevenção da COVID-19; e a importância da vacinação Covid. Os extensionistas do projeto são graduandos e pós-graduandos, de diversas áreas de conhecimento, além da saúde, possibilitando a interprofissionalidade, que é inerente às práticas da atenção primária em saúde. Todos os autores deste trabalho estiveram envolvidos no desenvolvimentos das ações educativas no formato presencial e virtual. Observou-se aumento gradual de interesse dos seguidores nas redes sociais do projeto, possibilitando também ampliar o alcance ao público-alvo mediante a utilização das tecnologias digitais. Essa janela de oportunidades permitiu o desenvolvimento das ações mantendo o nível de excelência que sempre almejamos. Entretanto, temos como desafio a necessidade de adequação da linguagem aos diferentes contextos de vida e faixa etária dos seguidores.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. doi:10.11606/T.6.2013.tde-07052013-163232. Acesso em: 2020-07-12. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5695**

TITULO: **PROJETO CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS ITINERANTES: IMPACTO NA FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **THAIS MEIRELLES DE MACEDO,LAÍS SOBREIRA DE OLIVEIRA,LUCIANNE COPLE MAIA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,THOMAZ KAUARK CHIANCA,SUZANA LESSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: As Diretrizes Curriculares Nacionais da graduação em odontologia incluem a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo-o como um importante cenário de atuação profissional e reforça a atuação na atenção humanizada e integral à saúde. Esse trabalho visa descrever as atividades realizadas pelo Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com foco nas atividades realizadas, por mim, em conjunto com outros alunos graduandos que atuam no projeto. O COI FO UFRJ oferece assistência odontológica de forma integral aos escolares da rede pública municipal mediante ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em odontopediatria. Além da assistência odontológica, o projeto criou um cenário diferenciado de aprendizado, transformando a aprendizagem dos graduandos com a prática da odontopediatria no âmbito do SUS, em especial, no Programa de Saúde da Escola (PSE). Dessa forma, nós participamos ativamente de um conjunto único de atividades que começam com encontros teóricos para o embasamento das nossas atividades práticas. Em relação ao conteúdo teórico, os estudantes graduação e pós-graduação são integrados a um ciclo de aulas, incluindo debates sobre artigos científicos, palestras e workshops. Em 2024, tivemos aulas e seminários discutindo entre outros assuntos a Política Nacional de Saúde Bucal, Diagnóstico e manejo de lesões cariosas, Pré-natal Odontológico, Traumatologia, Busca de evidências, Anquiloglossia e Amamentação, Hipomineralização Molar Incisivo e Diagnósticos diferenciais, Tratamento Restaurador Atraumático e Endodontia em dentes decíduos. Após essas discussões nós produzimos conteúdo educativo (post e stories) para nossa rede social (@coi_foufrj) e materiais para as ações de promoção de saúde nas escolas. Já nas escolas usamos esse material durante as atividades educativas com as crianças, que precediam a escovação supervisionada dos escolares, que realizamos. Ademais, éramos responsáveis pelo auxílio aos dentistas nos exames individuais, para o levantamento das necessidades e nos atendimentos odontológicos realizados pelos pós-graduandos. Desde 2017, o projeto já capacitou centenas de graduandos, e em 2024 tivemos pela primeira vez a participação de graduandos de outras universidades, permitindo alunos de faculdades particulares terem oportunidades complementares às oferecidas em suas instituições, levando-os a oportunidade de atuação direta no projeto. Conclui-se que o Projeto COI FO UFRJ desempenha um papel importante para a formação diferenciada dos graduandos envolvidos, oferecendo um cenário de prática do atendimento de escolares no SUS beneficiando diretamente, nós, graduandos, por oferecer uma experiência prática valiosa, nos capacitando para o atendimento integral de crianças e indiretamente toda a sociedade por formar profissionais mais preparados para realidade com consciência social.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021.Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 48 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5698**

TITULO: **Expressão, purificação e caracterização da proteína Rqc1 do complexo de controle de qualidade associado ao Ribossomo**

AUTOR(ES) : **ELIS MARIA RODRIGUES MOL,OTáVIO AUGUSTO LEITãO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO: O complexo de controle de qualidade associado ao Ribossomo (RQC - do inglês Ribosome-associated Quality Control) atua durante a etapa de alongamento da tradução, com o objetivo de corrigir a parada do ribossomo, um defeito que afeta a tradução e gera produtos proteicos aberrantes. Qualquer problema que leve a esse defeito aciona o complexo RQC que, quando ativado, garante a separação das duas subunidades do ribossomo, a degradação do mRNA e do peptídeo nascente via proteassoma. Diferentes proteínas atuam nesse complexo e já possuem função conhecida. Todavia, uma em especial, a Rqc1, possui tanto função como estrutura desconhecida, apesar de ser fundamental para o funcionamento do complexo. Dessa forma, este projeto tem como objetivo produzir de forma recombinante em bactéria a proteína Rqc1, a fim de avaliar sua função e entender melhor sua estrutura. Com um melhor entendimento dos mecanismos da RQC1, podemos buscar identificar seu papel frente a processos patológicos de agregação proteica no desenvolvimento de doenças degenerativas, especialmente no sistema nervoso de mamíferos. Para isto, estabelecemos um protocolo de expressão da proteína em Escherichia coli. Adicionamos uma His-tag ao N-terminal da proteína, a fim de purificá-la por cromatografia de afinidade. Além disso, empregamos cromatografia de exclusão de tamanho para alcançar um maior nível de pureza. Uma vez purificada, realizaremos ensaios de interação com as outras proteínas do complexo bem como avaliaremos sua estrutura por meio de técnicas como dicroísmo circular. Até o presente momento, realizamos ensaios de interação proteína-DNA para avaliar a capacidade e afinidade da proteína em se ligar a material genético.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joazeiro CAP. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. Nature reviews. Molecular Cell Biology. 2019 Jun;20(6):368-383. DOI: 10.1038/s41580-019-0118-2. PMID: 30940912; PMCID: PMC7138134. 2. Anisimova AS, Alexandrov AI, Makarova NE, Gladyshev VN, Dmitriev SE. Protein synthesis and quality control in aging. Aging (Albany NY). 2018 Dec 18;10(12):4269-4288. doi: 10.18632/aging.101721. PMID: 30562164; PMCID: PMC6326689.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5702**

TITULO: **Estudo preliminar da utilização de antidepressivos em neonatos, segundo os registros do sistema nacional de gerenciamento de produtos controlados do Brasil**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA PAOLI,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: O crescente consumo de antidepressivos no mundo destaca a necessidade de estudos sobre seu uso, especialmente em grupos vulneráveis. O uso durante a gravidez pode levar à Síndrome de Abstinência no Neonato (SAN), resultado da metabolização inadequada dos fármacos pelos recém-nascidos, demandando tratamento que muitas vezes não está disponível em doses apropriadas, necessitando de medicamentos manipulados. No Brasil, os antidepressivos são medicamentos controlados e sua venda deve ser registrada no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da Anvisa. Dada a importância dos medicamentos manipulados na farmacoterapia neonatal e o consumo de antidepressivos por gestantes, é urgente realizar o levantamento dos registros de vendas desses produtos. Este estudo teve como objetivo determinar a frequência de registros e o consumo de antidepressivos manipulados para neonatos, a partir de dados transmitidos entre 2014 e 2021. Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo e descritivo dos registros de venda reportados ao SNGPC, disponibilizados pela Anvisa no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Por se tratar de um estudo sem precedentes, foram analisados todos os dados disponíveis (2014-2021) buscando aumentar a robustez dos resultados e oferecer uma base de dados sólida como ponto de partida para pesquisas futuras. Os dados extraídos foram organizados e analisados no Microsoft Excel, por meio de análises descritivas das variáveis de interesse: ano, unidade federativa (UF), sexo, conselho prescritor, princípio ativo (PA), código ATC, Dose Diária Definida por 1.000 habitantes por ano (DDD/1000hab-ano) e número de DDD’s. Foram identificados 79.788 registros de vendas de antidepressivos para neonatos entre janeiro de 2014 e novembro de 2021, equivalente à 0,26% do total de registros no período. A região Nordeste apresentou o maior número de registros (52,35%), sendo o Rio Grande do Norte a UF mais frequente (41,54%). A maioria dos registros de venda para pacientes do sexo feminino (70,44%), com prescrições provenientes predominantemente do Conselho Regional de Medicina (99,61%). O subgrupo químico dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) apresentou o maior número de registros (44,42%), porém a amitriptilina foi o PA mais frequente nos registros (15,25%). A fluoxetina foi o PA que apresentou maior consumo acumulado no período estudado (7.934,57 DDD/1.000hab-ano), seguida por sertralina (3.583,23 DDD/1.000hab-ano), paroxetina (3.015,21 DDD/1.000hab-ano) e citalopram (2.239,21 DDD/1.000hab-ano), reforçando a prevalência dos ISRS. Observou-se uma provável tendência decrescente no número de registros e no consumo de antidepressivos para neonatos. Os resultados sugerem uso off-label ou possíveis lacunas na fiscalização dos dados enviados ao SNGPC e revelam o impacto significativo da comercialização de antidepressivos para essa faixa etária. Espera-se que este estudo possa estimular futuras pesquisas em Neonatologia.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, Cleidiane Mares Costa et al. Consumo elevado de antidepressivos e suas motivações. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 1, n. 1, 2020. WANG, Jianjun; COSCI, Fiammetta. Neonatal withdrawal syndrome following late in utero exposure to selective serotonin reuptake inhibitors: a systematic review and meta-analysis of observational studies. Psychotherapy and Psychosomatics, v. 90, n. 5, p. 299-307, 2021. HORST P, et al. Clomipramine concentration and withdrawal symptoms in 10 neonates. British Journal of Clinical Pharmacology, v.73, n. 2, p. 295–302, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5705**

TITULO: **O PAPEL DO POLIMORFISMO ASP148GLU DA PROTEÍNA DE REPARO DE DNA APE1 NA LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA INFANTIL: ALTERAÇÕES IMUNOFENOTÍPICAS NA HEMATOPOIESE RESIDUAL**

AUTOR(ES) : **LARYSSA VITóRIA FLORENCIO DE AZEREDO,GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO,ELAINE SOBRAL DA COSTA,ELEN DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: A Leucemia Linfoblástica Aguda de precursores B (LLA-pB) é uma das neoplasias mais comuns na infância, representando cerca de 25% dos casos em crianças com menos de 15 anos, com um pico de incidência entre 2 e 3 anos. Os mecanismos de reparo de DNA são cruciais para manter a estabilidade do genoma e prevenir a carcinogênese. A ocorrência tão precoce da LLA-pB sugere que sua etiologia possa estar relacionada a falhas em mecanismos de reparo de DNA, contribuindo para um processo de instabilidade genética. A endonuclease de sítios apurínicos/apirimidínicos 1 (APE1) é uma proteína multifuncional essencial na via de Reparo por Excisão de Bases (BER), responsável pela remoção de danos oxidativos do DNA, um tipo de lesão prevalente em tecidos hematopoiéticos proliferativos. Polimorfismos gênicos podem alterar a estrutura e função das proteínas, e alelos polimórficos do gene APE1 têm sido associados a uma redução na capacidade de reparar danos oxidativos. Tal alteração funcional da proteína APE1 também pode se traduzir em alterações fenotípicas e maturativas de células hematopoiéticas residuais. Em neutrófilos, o perfil maturativo imunofenotípico pode ser avaliado por meio dos níveis de expressão de marcadores de membrana, como CD10, CD33, CD13, CD15/CD65 e CD123. Na literatura, apesar das evidências de predisposição genética na LLA infantil e de alterações imunofenotípicas em células hematopoiéticas, não existe qualquer estudo associando o papel do reparo de DNA no prognóstico da doença. Este estudo tem como objetivos investigar a associação entre o polimorfismo Asp148Glu do gene APE1 e o risco de desenvolvimento da LLA-pB, suas características clínicas, a resposta ao tratamento, bem como analisar o perfil imunofenotípico maturativo e a contagem de neutrófilos residuais na medula óssea no diagnóstico. Em estudo retrospectivo com 118 pacientes com LLA-pB infantil, provenientes do banco de amostras do serviço de hematologia e imunofenotipagem do IPPMG-UFRJ, as amostras serão genotipadas para o SNP Asp148Glu do gene APE1. As frequências genotípicas serão correlacionadas estatisticamente com alterações imunofenotípicas dos neutrófilos na medula óssea, bem como com a porcentagem de neutrófilos maduros e não-maduros, identificadas por marcadores em citometria de fluxo. Resultados preliminares de 29 pacientes indicam correlações estatisticamente significativas, identificadas pelo teste não-paramétrico Kruskal-Wallis, entre a presença do SNP Asp148Glu e a menor porcentagem de neutrófilos maduros na medula, além de neutropenia severa no hemograma. Coletivamente, esses dados sugerem que fatores de instabilidade genética alterem a integridade da hematopoiese residual em casos de LLA-pB, contribuindo para uma melhor compreensão sobre como fatores genéticos impactem o curso clínico da LLA infantil.

BIBLIOGRAFIA: 1. OLIVEIRA, E. et al. Altered neutrophil immunophenotypes in childhood B-cell precursor acute lymphoblastic leukemia. 2016. Oncotarget, 7(17):24664–24676 2. DE PAULA, Nathalia. O papel do polimorfismo ASP148GLU do gene APE1 no desenvolvimento e resposta terapêutica da Leucemia Linfoblástica Aguda B infantil. Orientador: Cláudia de Alencar Santos Lage. 2018. Monografia (Bacharel em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5706**

TITULO: **ANÁLISE CRÍTICA DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO PERIODONTAL NO SB BRASIL 2010**

AUTOR(ES) : **LUIS FELIPE DO NASCIMENTO MENEZES,CAROLINA GAMA CAMPBELL,BRUNA SILVA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A doença periodontal é uma condição inflamatória crônica dos tecidos de suporte ao redor dos dentes que se desenvolve como resultado de uma interação complexa entre parasita e hospedeiro que afeta progressivamente a integridade dos tecidos periodontais. Trata-se de uma doença oportunista multifatorial. É a sexta condição crônica mais prevalente no mundo e é considerada a causa mais importante de perda de dentes na população adulta sendo um desafio para a saúde pública devido à sua alta prevalência e ao ônus significativo causado pela perda de dentes e pela incapacidade de mastigação, o que afeta negativamente a qualidade de vida. A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 (SB 2010) analisou a saúde bucal da população brasileira objetivando proporcionar ao SUS informações úteis ao planejamento de programas de prevenção e tratamento, tanto em nível nacional quanto nos âmbitos estadual e municipal. No entanto, a metodologia utilizada na coleta de informações utilizada no SB 2010 tornam os resultados bastante limitados para avaliar a condição periodontal. O objetivo do presente trabalho é realizar uma análise crítica sobre a metodologia utilizada no SB Brasil 2010. Foi realizada uma revisão da literatura e uma análise dos dados apresentado no SB 2010. Os resultados apontam que a atual metodologia é inadequada para o estado atual do conhecimento sobre a patogênese das doenças periodontais, considerando que a doença periodontal é multifatorial e aspectos importantes na história médica do indivíduo podem ter influência direta na saúde geral e bucal das pessoas examinadas. Adicionalmente, o SB 2010 não abrange as faixas etárias entre 20 a 34 anos e de 45 a 64 anos que é uma faixa etária onde os indivíduos são mais acometidos pelas doenças periodontais. Havendo então uma exclusão de parcelas importantes da população no levantamento. Além disso, a prevalência de bolsas profundas é mais baixa em idades mais avançadas não pela ausência de doença periodontal, e sim devido à falta de dentes, que também não é informado se foram extraídos por doença cárie ou por doença periodontal. O levantamento de fatores de riscos biológicos e ambientais (diabetes melitus e tabagismo) não é registrado, bem como não considera o uso de medicamentos e suas possíveis alterações no periodonto. Conclui-se que a metodologia de levantamento dos dados de saúde periodontal no SB 2010 não está de acordo com o estado de conhecimento atual sobre a doença periodontal. Palavras chaves: levantamento epidemiológico

BIBLIOGRAFIA: Hajishengallis G. Interconnection of periodontal disease and comorbidities: Evidence, mechanisms, and implications. Periodontol 2000. 2022;89:9–18. doi:10.1111/prd.12430 Balta MG, Papathanasiou E, Blix IJ and Van Dyke TE (2021) Host Modulation and Treatment of Periodontal Disease. Journal of dental research 100:798-809. doi: 10.1177/0022034521995157 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, p. 116, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5707**

TITULO: **O IMPACTO DO PRÉ-CONDICIONAMENTO OXIDATIVO NA TOLERÂNCIA À LIPOTOXICIDADE NA DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA**

AUTOR(ES) : **CAIO REZENDE LIMA,ELISA BEATRIZ PRESTES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO: A Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (MASLD) representa a hepatopatia de maior prevalência no mundo ocidental industrializado.1 O curso clínico da doença é caracterizado por progressão variável para esteatohepatite, cirrose e, eventualmente, carcinoma hepatocelular, acarretando importante morbimortalidade, sobretudo, cardiovascular.1 Em termos fisiopatológicos, a MASLD apresenta íntima relação com a síndrome metabólica, isto é, a sobreposição de hipertensão arterial, resistência insulínica, dislipidemia e obesidade.1 Tal interação resulta em acúmulo patológico de espécies lipídicas no citoplasma dos hepatócitos (esteatose), ocasionando lipotoxicidade que deflagra mecanismos de dano celular e inflamação tecidual.1 De interesse particular, observa-se geração de espécies reativas de oxigênio (EROS) e disfunção mitocondrial.2 Pré-condicionamento refere-se a um fenômeno celular in vitro, no qual uma exposição prévia a estímulos tóxicos em concentrações subletais resulta em aumento de tolerância celular a um determinado tipo de dano. Este projeto visa investigar o potencial protetor do pré-condicionamento com estímulos oxidativos em hepatócitos frente à lipotoxicidade em um modelo in vitro de MASLD, estabelecido a partir da linhagem humana hepatocitária Huh7, com administração de ácido oleico (AO) na concentração de 40 µM por 24 horas.3 A captação de AO e formação de corpúsculos lipídicos citoplasmáticos foram avaliadas por meio de imunofluorescência com os marcadores lipídicos Bodipy e LipidTox. A viabilidade celular foi mensurada por meio da conversão de MTT (brometo tiazolil azul de tetrazólio) pelas células Huh7 e da atividade da lactato desidrogenase (LDH) no sobrenadante. Como resultados preliminares, observou-se intensa captação de AO e formação significativa de corpúsculos lipídicos citoplasmáticos nos hepatócitos submetidos a uma concentração de 40 µM em relação ao controle, no tempo de 24 horas. A quantificação está em andamento, utilizando o software ImageJ. Ademais, houve tendência de redução da viabilidade celular com concentrações progressivas de AO (30 µM a 100 µM), também com incubação de 24 horas. Posteriormente, serão padronizadas as doses estimulatórias de peróxido de hidrogênio (molécula capaz de causar estresse oxidativo) e seu potencial pré-condicionante será avaliado por meio do aumento da expressão de genes associados à resposta antioxidante das células Huh7 por PCR em tempo real, seguida da avaliação de aumento ou redução no número de corpúsculos lipídicos e dosagem de citocinas pró-inflamatórias (como IL-1β e IL-18). Como resultados aguardados, espera-se encontrar aumento de viabilidade celular e redução da liberação de citocinas pró-inflamatórias nas culturas de Huh7 pré-condicionadas com peróxido de hidrogênio. Finalmente, o projeto visa contribuir, a partir do pré-condicionamento, para a elucidação de mecanismos de defesa contra o dano hepatocelular envolvido na MASLD.

BIBLIOGRAFIA: 1. Powell EE, Wong VW, Rinella M. Non-alcoholic fatty liver disease. Lancet. 2021 Jun 5;397(10290):2212-2224. doi: 10.1016/S0140-6736(20)32511-3. 2. Chen Z, Tian R, She Z, Cai J, Li H. Role of oxidative stress in the pathogenesis of nonalcoholic fatty liver disease. Free Radic Biol Med. 2020 May 20;152:116-141. doi: 10.1016/j.freeradbiomed.2020.02.025. 3. Gómez-Lechón MJ, Donato MT, Martínez-Romero A, Jiménez N, Castell JV, O'Connor JE. A human hepatocellular in vitro model to investigate steatosis. Chem Biol Interact. 2007 Jan 30;165(2):106-16. doi: 10.1016/j.cbi.2006.11.004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5711**

TITULO: **PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE OS TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO E ESTRATÉGIAS PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **KáTIA SARTORI,MARIA TERESA GOUVEIA MARQUES DE OLIVEIRA,FABRÍCIO BRUNO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A neurodiversidade defende que as diferenças neurológicas entre as pessoas são variações naturais do cérebro humano e não doenças1, incluindo os transtornos do neurodesenvolvimento (TND)2 . O Plano Nacional da Educação visa garantir a integração do ensino até 2024, proporcionando conhecimento, inclusão e bem-estar dos educandos. Para isso estimula a matrícula, atendimento igualitário, recurso multimídia e formação dos docentes3. Esse cenário seria perfeito se o despreparo do professor não influenciasse no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, esta pesquisa teve por objetivo verificar a percepção de docentes do ensino básico do Estado do Rio de Janeiro sobre TND, seu conhecimento e dificuldades perante as demandas dos alunos. Os participantes, constituídos por 70 professores da educação básica do Estado do Rio de Janeiro, preencheram formulário online com 19 questões tipo Likert (1932), múltiplas escolhas e discursivas (Parecer 6.019.342 -24/04/2023, CAAE: 67505423.3.0000.5582 - CEP CFCH/UFRJ). A maioria dos respondentes era do sexo feminino (70%), com idade média de 46,26% (± 9,63), tempo de docência acima de 10 anos (78,58%) e alguma formação adicional ao curso de graduação (40% pós-graduação lato sensu). Nossos resultados mostram que a maioria dos professores afirmam conhecer os marcos do desenvolvimento neurológico (72,82%), porém confirmam precisarem ampliar os seus conhecimentos em TNDs (98,57%). Foi mostrado que 84,28% já trabalharam e 68,57% continuam trabalhando com crianças neuroatípicas, embora 40% sintam dificuldade em identificar alunos com TND e apenas 30% deles se sentem capacitados a auxiliar esses alunos em suas aulas. Nesse sentido, 58,57% dos professores não usam diferentemente os termos dificuldade(s)/problema(s) de aprendizagem e TND, indicando falhas no uso desses distintos termos. É importante frisarmos que dos profissionais que afirmam distinguir e usar de modo diferenciado esses termos, 17,24% não quiseram explicar essa diferença. Apesar das dificuldades em auxiliar discentes com TND, os professores conseguem listar sinais costumeiros em alunos especiais: desânimo, irritação, falta de concentração, muito comuns em TEA (Transtorno do Espectro Autista) e TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) e afirmam que o diagnóstico e emissão de laudo seja responsabilidade de profissionais médicos (54,28%), psicólogo/neuropsicólogo (62,85%); outros afirmam que profissionais como neuropsicopedagogo (50%), psicopedagogo (25,71%) e terapeuta ocupacional também sejam responsáveis pelo diagnóstico de TND. Quando questionados sobre o tratamento, além da correta indicação de profissionais responsáveis, outras indicações mostram desconhecimento sobre assunto, visto que ocorreu a indicação de pedagogos (10%) e mediadores (7,14%). Em geral, nossos resultados mostram a necessidade de promover a divulgação ds TND, seu diagnóstico e tratamento, favorecendo os docentes a enfrentar os desafios da educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: 1.BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de articulação com os sistemas de ensino. Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível: https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014. Acessado em: 20/10/2022. 2.NJCLD - National Joint Committee on Learning Disabilities. Learning Disabilities: Issues on Definition, 2016 (1990). Disponível em: https://njcld.files. wordpress.com/2018/10/learning-disabilities-issues-on-definition-1990.pdf. Acessado em: 09/04/2022. 3.ORTEGA, F. Deficiência, Autismo e Neurodiversidade. Ciência & Saúde Coletiva, v.14, n.1, 67-77, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5722**

TITULO: **CONSTRUÇÃO DE UMA GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL A PARTIR DE SERVIÇOS GASTRONÔMICOS**

AUTOR(ES) : **ALINE GOMES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O projeto de extensão 'Convivium - ampliando o diálogo entre produtores e consumidores' pratica ações que valorizam a busca pela sustentabilidade em todas as suas formas. Dentre essas ações, está a elaboração prática de serviços gastronômicos sustentáveis, em vigência desde 2022. A autora do resumo é extensionista e esteve presente no projeto desde a concepção da ação. Este trabalho possui o objetivo de apresentar a criação e o planejamento de serviços gastronômicos sustentáveis. Para o desenvolvimento de um serviço gastronômico mais sustentável, foi observado o fluxo convencional de produção encontrado no mercado de trabalho vivenciado por alguns dos alunos extensionistas que já estão inseridos no mercado. Observou-se serviços caracterizados pelo desperdício de alimentos, falta de planejamento e compra de insumos em mercados tradicionais, os quais não possuem transparência no método produtivo, com produção em larga escala e regidos por leis mercadológicas globais, que priorizam a monocultura e o uso de agrotóxicos, causando danos ao meio ambiente e à população (Borsatto, 2022). Os extensionistas encontraram na gestão de compras o principal ponto de mudança, a partir da aquisição de insumos advindos de produtores locais, agroecológicos e/ou orgânicos. Para isso, foram mapeados fornecedores com métodos produtivos transparentes e mais sustentáveis, elaborando o cardápio de acordo com a disponibilidade de insumos. Essa prática valoriza os alimentos regionais, respeita a sazonalidade, encurta a cadeia produtiva e aumenta o consumo de alimentos in natura. Além disso, é priorizada a produção artesanal dos alimentos ofertados, o que garante aproveitamento integral e maior qualidade da refeição. A fim de garantir o planejamento adequado e menos desperdício, os extensionistas usaram instrumentos gerenciais, organizando as fichas técnicas das preparações antes da lista de compras. Para finalizar a operação, ao longo das práticas, observaram os resíduos produzidos e formas de descarte mais adequadas. Para exaltar o caráter pedagógico, foram arquitetadas formas de repassar esses conhecimentos aos comensais, a partir da presença dos extensionistas durante os serviços para tirar dúvidas e cartazes com informações sobre a gastronomia sustentável e o projeto de extensão. De modo a facilitar a comunicação desses fatores foi utilizado o Índice de Proximidade da Preparação (IPP) (Bursztyn e Passos, 2024), possibilitando de forma simples comunicar aos consumidores sobre a origem dos insumos que compõem as preparações. Essa ação foi posta em prática no total em oito atividades entre 2022 até junho de 2024, caracterizados por serviços de lanche, coquetéis e almoços para diferentes públicos. O retorno do público ao longo das ações foi positivo, gerou troca de informações com a equipe do Convivium, possibilitando aos extensionistas colocar em prática seus saberes, com autonomia para aprimorar receitas e aperfeiçoar a comunicação da temática da sustentabilidade.

BIBLIOGRAFIA: BORSATTO, R. S. Agroecologia e a construção de um sistema alimentar contra-hegemônico In: CARVALHO, J. G. et al. Caderno Comunica Vol.1. ISBN 978-65-5360-144-4. São Carlos : EdUFSCar, 2022. BURSZTYN, I.; PASSOS, M. E. A. Proximity Index for Menus: the case of Culinária da Terra food service. Experiencing and Envisioning Food: Designing for Change, Inglaterra, p. 34-38, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5725**

TITULO: **Efeito de exercícios corpo-mente no afeto em mulheres com dorsalgia crônica**

AUTOR(ES) : **RICARDO CORDEIRO MENDONçA,CARLOS EDUARDO RIBEIRO DUARTE,MÁRCIA ROSA,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: O afeto é compreendido como um estado de prazer ou descontentamento que possui algum grau de ativação e é vivenciado constantemente (Russell & Barrett, 1999). O afeto, para Russell (1980), é compreendido por meio do modelo circumplexo. Suas dimensões são bipolares e ortogonais, sendo nomeadas de valência (prazer ou desprazer) e ativação percebida (alta ou baixa). Ao longo dos anos, diversas pesquisas foram realizadas com objetivo de investigar o efeito do exercício no afeto, compreendendo diferentes tipos e intensidades de exercício. No entanto, pouco é conhecido sobre o efeito de exercícios corpo-mente no afeto. Os exercícios corpo-mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência. Apesar das evidências já existentes destes exercícios nos aspectos psicológicos, pouco se sabe sobre seus efeitos no afeto. Objetivo: O objetivo do presente trabalho foi investigar os efeitos dos exercícios corpo-mente no afeto através do modelo circumplexo. Métodos: Foram acompanhados 15 pacientes com média de idade 65,93±10,10, recrutadas do Projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), através do encaminhamento dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Os dados coletados foram realizados antes e logo após sete sessões com duração de 90 minutos e frequência semanal. As coletas foram realizadas através das escalas de sentimentos/sensações (Feeling Scale - FS), a qual avalia a valência afetiva de como se encontra o sentimento e a sensação do indivíduo naquele momento, variando de -5 (muito ruim) e +5 (muito bom) e da escala de ativação (Felt Arousal Scale - FAS), a qual verifica o quão ativo e animado o indivíduo está naquele momento, variando entre 1 (pouco ativado) e 6 (muito ativado). O estudante Ricardo Mendonça foi o responsável pelo recrutamento e avaliação de toda a amostra. Resultados: Foi observado um aumento na média das 7 sessões de exercícios na escala de sentimento de 3,6±1,9 para 4,6±0,8 após 7 sessões de exercícios. As alterações significativas foram observadas na sessão 1 (p=0,03), na sessão 2 (p=0,03), na sessão 3 (p=0,05), na sessão 5 (p=0,02) e na sessão 6 (p=0,04). Para a escala de ativação, também observamos um aumento na média de 4,7±1,2 para 5,2±1,0. As alterações significativas foram observadas na sessão 1 (p˂0,00), na sessão 5 (p=0,01), na sessão 6 (p=0,03) e na sessão 7 (p=0,01). De acordo com o modelo circumplexo os resultados configuraram uma alteração no afeto de 'alegre/feliz' para 'entusiasmado'. Conclusão: Conclui-se que uma sessão de exercícios corpo-mente promove alterações significativas e imediatas no estado de afeto desde as sessões iniciais. Tais alterações configuram sentimentos mais positivos e maiores estados de ativação, os quais são importantes para o tratamento da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: Russell, J. A. (1980). A circumplex model of affect. Journal of Personality and Social Psychology, 39(6), 1161-1178. doi: 10.1037/h0077714 Russell, J. A., & Barrett, L. F. (1999). Core affect, prototypical emotional episodes, and other things called emotion: dissecting the elephant.. Journal of Personality and Social Psychology, 76(5), 805-819. doi: 10.1037/0022-3514.76.5.805

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5728**

TITULO: **ANÁLISE SOBRE ESPAÇOS DE LAZER E VIVÊNCIAS NO PARQUE UNIÃO (FAVELA DA MARÉ): LAZER, SOCIABILIDADE, ESTRUTURA URBANA**

AUTOR(ES) : **GIULIANO JESUS DA CRUZ OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO: O resumo em questão encontra-se como parte do projeto de pesquisa de iniciação científica do Grupo de Estudos de Políticas de Esporte, Lazer e Educação Física (GEPOLES) da UFRJ. O projeto, intitulado Marxismo e Educação Física: Primeiros Passos tem como objetivo compreender as apropriações do pensamento marxista em obras clássicas da Educação Física e do Lazer O direito ao lazer é parte central dos direitos à cidadania. Sua inserção está diretamente ligada as condições de vida em geral e parte do direito à cidade. Por isso, investigar as condições dos equipamentos urbanos é parte central uma pesquisa que sirva diretamente à sociedade.O objetivo deste trabalho foi mapear e analisar os espaços de vivências de lazer na favela Parque União, localizada no Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, em especial nas duas praças que existem, sendo essas: Praça Esperança e Praça da Maré.O Parque União é uma comunidade que está inserida no Complexo de Favelas da Maré, marcada pela proximidade à Avenida Brasil e a Linha Vermelha, seu acesso se dá pela primeira. Atualmente possui 19.671 habitantes segundo censo do IBGE, sendo a favela mais populosa dentre as 16 que compõe o complexo de favelas da Maré. Além das avenidas acima indicadas, seu interior é cortado pela Baía de Guanabara e que também faz divisa com a comunidade Parque Rubens Vaz.Até o presente momento dessa pesquisa, dentre seus equipamentos específicos de lazer, o Parque União possui 2 praças públicas, 4 academias mantidas pela iniciativa privada, não possui teatros, cinema ou quaisquer outro micro equipamentos especializados de lazer. Conhecida como Praça do Parque União, se dá acesso pela Av Brasil, possui um espaço amplo, aberto, uma área com brinquedos em mau estado de conservação e exposto ao sol, um palco onde ocorrem shows, rodeado por bares e restaurantes. Sua segunda praça, Praça da Maré, fica localizada no interior do Parque União, possui 1 campo de grama sintética, 1 quadra poliesportiva, 1 quadra de areia, rampa de skate, 1 espaço com aparelhos da academia da terceira idade (ATI), e assim como a outra praça uma área com brinquedos em mau estado de conservação e exposto ao sol e chuva inviabilizando sua utilização em dias de condições climáticas adversas.Utilizaremos um mapa com indicações e observações no intuito de realizar descrição e análise das estruturas e equipamentos nas 2 praças e nos espaços de lazer e sociabilidade dentro do Parque União. Com isso, pretendemos descobrir quais as possibilidades de vivências e as barreiras para que a população desfrute e usufrua desses equipamentos promotores de lazer e sociabilidade.Concluímos, inicialmente, que esses equipamentos demandam constante atenção dos agentes do Estado, ao mesmo tempo, um processo de animação para seu melhor uso, escasso conservação dos espaços públicos de lazer e esporte, ocasionando assim uma distribuição desigual das políticas públicas da cidade em especial na política urbana de lazer.

BIBLIOGRAFIA: MELO, M. P.; GAWRYSZEWSK, B. ; CAMARGO, A. ; SALES, R. . Análise sobre os Espaços de Esporte e Lazer no Morro da Formiga/RJ. Revista Licere, v. 22, p. 18-47, 2019. MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 2006 MELO, Victor Andrade; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond. Introdução ao lazer. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5730**

TITULO: **ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES ÓSSEAS NOS MAXILARES: EXPERIÊNCIAS AO LONGO DE 10 ANOS.**

AUTOR(ES) : **VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO,ANA CLARA SOARES PONTES,CARLA BARROS DE OLIVEIRA,EDUARDO MURAD VILLORIA,THAIZA GONçALVES ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO: O diagnóstico das lesões ósseas dos maxilares baseia-se em comparações entre o conhecimento clínico, aspectos imaginológicos e microscópicos. O Serviço de Radiologia Odontológica da UFRJ iniciou suas atividades no ano de 1973, sendo referência no estado do Rio de Janeiro. Desde então, são atendidos cerca de 20 a 30 pacientes por dia, resultando em um número expressivo de casos. A maioria das lesões que afetam os maxilares possuem envolvimento ósseo, sendo os exames radiográficos são bem indicados, pois auxiliam no diagnóstico e na elaboração do plano de tratamento. Além disso, contribuem para ciência, pois permitem a descrição de novos aspectos das lesões e suas relações com estruturas adjacentes. Estudar e organizar o serviço de imagens da UFRJ irá auxiliar na caracterização imaginológica das lesões, considerando frequência e distribuição ao longo dos anos. Objetiva-se delinear a frequência, distribuição e padrão radiográfico das lesões que acometem os maxilares, diagnosticadas na Faculdade de Odontologia da UFRJ ao longo de 10 anos. Acerca dos resultados parciais obtidos dos exames realizados entre os anos de 2013 e 2015 foram contabilizadas 2007 radiografias panorâmicas, sendo observado um total de 480 exames com lesões de diferentes aspectos internos. Desses, 313 apresentaram lesões de aspecto radiolúcido, sendo esse o mais prevalente. Por outro lado, foram identificados 136 exames com lesões radiopacas e 31 com a presença lesões de aspecto misto. Além disso, em 12 imagens foram identificadas lesões maiores que 5cm. A idade média dos pacientes analisados foi de 41 anos, majoritariamente do gênero feminino com (58,97%). A continuidade da pesquisa contribui positivamente com a prática clínica, bem como com o conhecimento científico, auxiliando na caracterização clínico-imaginológica e patológica das lesões encontradas nos maxilares, permitindo a avaliação de aspectos relativos à frequência e distribuição ao longo dos anos estudados. Vale ressaltar que até então não havia implantado um método de organização e categorização dos casos atendidos, sendo esse um trabalho de grande importância social, educacional e organizacional para a Faculdade de Odontologia da UFRJ, com impacto local e regional.

BIBLIOGRAFIA: Ahmad M1, Jenny J, Downie M. Application of cone beam computed tomography in oral and maxillofacial surgery. Aust Dent J. 2012 Mar;57 Suppl 1:82-94. Hatcher DC. Operational principles for cone-beam computed tomography. J Am Dent Assoc. 2010 Oct;141 Suppl 3:3S-6S. Haiter Neto F., Kurita LM; Campos PSF. Tomografia Computadorizada em Odontologia. Ed 1ª. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5732**

TITULO: **QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE DE MOURA SANTANA,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,DANIELA ALVES MINUZZO**

RESUMO: O projeto de extensão Convivium, em parceria com o Armazém do Campo, desenvolve desde novembro de 2021 a ação “Culinária da Terra”, serviço de almoço oferecido aos sábados na sede do Armazém do Campo, no centro do Rio de Janeiro. A intenção é valorizar a rede de pequenos produtores e das cooperativas vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) de todo o Brasil. O planejamento semanal do Culinária da Terra se inicia com a criação do cardápio. Os alunos extensionistas recebem a lista dos produtos oriundos dos assentamentos e dos disponíveis na loja do Armazém do Campo. De posse dessas informações, é proposto um cardápio composto por entrada, prato principal (com proteína animal e opção vegana) e sobremesa. A atenção na escolha das preparações se baseia na possibilidade de utilizar a maior quantidade possível de produtos da reforma agrária visando incentivar cadeias curtas de abastecimento e, assim, adotar uma forma de consumo mais consciente. Ao longo da nossa operação alguns desafios na gestão do serviço foram surgindo, como por exemplo a necessidade de evitar perdas, reduzir sobras e ter um maior controle sobre o aproveitamento dos insumos, uma vez que há uma grande variação na quantidade de pratos servidos de uma semana para outra. Para enfrentar esse problema começamos a aprimorar nossa rotina de controle da produção. Incorporamos em nossa atuação semanal atividades como: Elaboração de fichas técnicas; Listagem dos insumos e quantidades utilizadas em cada edição e sua origem (mercados convencionais, armazém ou feira local): dado importante para elaboração do Índice de Proximidade de Preparação (IPP), indicador criado pelo projeto para estimar quanto dos insumos comprados para serem utilizados na preparação são de mercado de proximidade; Pesagem das sobras: registrar quanto do alimento produzido não foi utilizado e pensar modos de reaproveitá-lo; Precificação do cardápio da edição; Essas ações além de contribuir para gestão da produção, contribui para o controle financeiro, demonstrando ao estabelecimento a efetividade da nossa ação. Como existe uma variação importante na quantidade de vendas semanais, estamos investindo em ações de comunicação nas redes sociais, bem como na aplicação de uma pesquisa de satisfação dos clientes. O Culinária da Terra é um espaço com abordagem totalmente diferente de outros serviços de alimentação. O extensionista pode criar cardápios, aplicando de outra maneira seus conhecimentos, vivências através das receitas, tornando-se um cardápio mais flexível, dinâmico, afetivo. Além disso, a participação não se limita a uma única função, passando por todas as áreas: planejamento do cardápio, produção, atendimento ao cliente, pós produção, contato com fornecedores, obtendo uma experiência bem completa, tornando-se um profissional diferenciado e com um olhar mais sensível ao alimento e aos comensais.

BIBLIOGRAFIA: Bursztyn, I.; Passos, M.E.A. Proximity Index for Menus: The case of Culinária da Terra food service (Rio de Janeiro, Brazil). Experiencing and Envisioning Food. 1ed.: CRC Press, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5733**

TITULO: **PERFORMANCE DANÇA-PINTURA “VÓRTEX” DA COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANANDA EARP**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO: Este trabalho visa apresentar os principais resultados estéticos desenvolvidos na Performance "Dança-Pintura Vórtex” da Companhia de Dança Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro. (CDC-UFRJ) A performance explorou a criação de uma pintura abstrata feita em um grande anteparo de tecido com giz carvão a partir de temas de movimento como o deslizar, pingar e escorrer. A cena é um solo realizado com uma espécie de action painting e se processou através de movimentos das partes do corpo e do corpo como um todo na tela. A pintura foi construída como rastros da energia do movimento que aludiam a aspectos da água como vórtices, ondas, espirais, fluxos e correntezas. Da mesma forma que a pintura era originada em tempo real pelo movimento, a dança era composta pelos próprios traços marcados na tela. A música desta cena foi produzida a partir da deformação de sonoridades desconstruídas da palavra água e com uso de efeitos eletroacústicos. Neste sentido, os processos criativos envolveram sons pré-silábicos, silábicos, sobreposição de várias vozes e processamento eletrônico. A deformação de palavras vinculadas a água aconteceu com variações de intensidade, velocidades e timbres com resistências em diferentes emissões da voz que eram moduladas pelas possibilidades de abertura, fechamento e semiabertura dos movimentos da boca com lábios fechados – cima, baixo, lado e em circundução; com projeção para frente, cima, lado e em circundução; com combinações assimétricas dos lábios abrindo e fechando; com dentes semicerrados ou cerrados e movimentos respiratórios junto com projeção dos beiços para fora e para dentro em combinações assimétricas do abrir e do fechar da boca. O uso da respiração e da voz também foi modulada com variações de intensidade do fraquíssimo ao fortíssimo e vice versa. A trilha sonora desta cena foi o resultado de uma criação parametrificada do som em torno do tema “água” pela sobreposição e justaposição destes materiais sonoros com o auxílio da plataforma Bandlab através da gradação da densidade textural e da tensão musical numa narrativa não linear, múltipla, divergente e holística.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, A.; EARP, A. C. S. VIEYRA, A. (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. SCHWENK, T. Sensitive Chaos: The Creation of Flowing Forms in Water and Air. New York: Schocken Books, 1976.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5741**

TITULO: **REFORMULAÇÃO DE FICHA TÉCNICA DA FOCACCIA COMO ESTRATÉGIA PARA O AUMENTO DO ÍNDICE DE PROXIMIDADE DA PREPARAÇÃO (IPP)**

AUTOR(ES) : **MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINÔCO,GIOVANNA COSTA ROLLEMBERG**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto de extensão 'Convivium - ampliando o diálogo entre produtores e consumidores' possui como uma de suas ações a realização de Serviços Gastronômiços Sustentáveis que operam a partir de insumos alimentícios provenientes da agricultura familiar. Sua atuação é apoiada no desenvolvimento do Índice de Proximidade da Preparação (IPP) (Bursztyn; Passos, 2024), cuja função é mensurar o quanto das produções utilizam produtos oriundos de mercados de proximidade. Para aumentar o IPP das produções culinárias dos SGS, recorrentemente são feitas avaliações e modificações nos insumos utilizados. Uma das preparações avaliadas foi a focaccia, que apresentou IPP de 48,9%, com o azeite de oliva se destacando por ser o ingrediente que representou 48,65% do custo total da receita e 95,18% do custo dos ingredientes comprados em mercados convencionais. O objetivo deste trabalho foi analisar a ficha técnica desta preparação e reformulá-la com o intuito de aumentar o IPP por meio da troca do azeite de oliva pelo óleo de palma ou azeite de dendê, gerando o aumento da aquisição de insumos em mercados de proximidade. Para isso, seguimos um método nas seguintes etapas: (i) análise de ficha técnica; (ii) reformulação da ficha técnica; (iii) testes da preparação; (iv) análise de resultados; cálculo do novo IPP e (vi) discussão. Inicialmente, a ficha técnica utilizada em edições anteriores do SGS foi analisada e a alteração se deu no uso da gordura empregada na preparação (azeite de oliva substituído pelo de dendê com redução de 50% da quantidade). O óleo de palma é o único óleo vegetal com quase 50/50 na relação de ácidos graxos saturados e insaturados. Ele é composto por triacilgliceróis, ácidos graxos livres, fosfolipídios, além de substâncias desejáveis como carotenóides, vitamina E e fitoesteróis (Mba et al, 2015). Para evitar efeitos sensoriais desagradáveis no pão, buscamos evitar um possível processo de rancificação hidrolítica, rompimento da ligação éster dos lipídeos, aumentando ácidos graxos livres, e a rancificação oxidativa que envolve oxigênio com ácidos graxos insaturados, intensificada por luz e calor (Ramos et al, 2021). Após a elaboração da ficha técnica alterada, foi realizado um teste da preparação para avaliar seu resultado. O ponto principal do preparo foi a manipulação durante a adição do azeite de dendê na massa já hidratada e nas "dobras", método de sova para massas de alta hidratação. A fermentação ocorreu de forma longa, por vinte (20) horas em temperatura refrigerada e a assadura foi feita em forno pré-aquecido a 200°C por doze (12) minutos. Os resultados apontaram para o potencial de utilização do azeite de dendê na preparação, com avaliação sensorial satisfatória, mantendo aroma e gosto acentuados sem que houvesse rancificação da gordura. Com a alteração na ficha, o IPP da focaccia aumentou de 48,9% para 95,8%, apresentando um acréscimo de 46,9%. O aumento do IPP fomenta a produção local e a valorização da sociobiodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BURSZTYN, I.; PASSOS, M. E. A. Proximity Index for Menus: the case of Culinária da Terra food service. Experiencing and Envisioning Food: Designing for Change, Inglaterra, p. 34-38, 2024. MBA, O. I.; DUMONTN, M-J.; NGADI, M. Palm oil: Processing, characterization and utilization in the food industry – A review. Food Bioscience, v. 1 0, p. 2 6 – 4 1, 2015. RAMOS, A. A.; OLIVEIRA, T. J.; NICOLETTO, B. B; CHILANTI, G.; DOS SANTOS BRANCO, C.; MARIA PESAMOSCA FACCO, E.. São os azeites de oliva mais instáveis que os óleos vegetais frente ao aquecimento? Um estudo comparativo: How cooking affects the chemical stability of oils. Revista Eletrônica Científica da UERGS , [S. l.], v. 7, n. 2, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5751**

TITULO: **PROMOVENDO A INCLUSÃO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **YASMIN S. MENEZES DA SILVA,AMANDA NÓBREGA BARCELOS,MARIA EDUARDA FERREIRA SILVA,CAROLINA GREGO DEL COLE,LUCIANA DE JESUS PEDRAÇA,BEATRIZ BITENCOURT LOPES,GABRIELA SOARES RUIZ**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA**

RESUMO: RESUMO O presente trabalho apresenta as ações desenvolvidas por estudantes extensionistas no projeto "Terapia Ocupacional no Contexto Escolar: Ação Integrada na Educação Infantil e Ensino Fundamental". O objetivo do projeto é promover a inclusão de alunos com deficiência ou outras necessidades nas atividades do ambiente escolar. Realizado no Colégio de Aplicação da UFRJ, o projeto acompanha crianças e adolescentes previamente selecionados pelos professores do Núcleo de Educação Especial e Inclusiva (NEEI). A metodologia do presente trabalho consiste em um relato de experiência acerca das ações do projeto durante o ano de 2023 e o primeiro semestre de 2024, quando foram realizadas atividades baseadas em Mindfulness e no programa "Vivendo Valores". Os encontros são semanais entre os cinco extensionistas, duas professoras do curso de graduação em Terapia Ocupacional e coordenadoras do projeto, professores do NEEI e professores das turmas acompanhadas. A prática de Mindfulness foi utilizada com o objetivo de trazer os estudantes para o tempo presente, promovendo foco e atenção nas atividades escolares. Essa técnica pretendeu ajudar os adolescentes a desenvolver uma maior consciência de si mesmos e de suas emoções. A intervenção ocorreu com uma turma do sexto e duas do nono ano do ensino fundamental II, de 25 a 30 alunos, com 10 a 15 anos de idade. Apesar de alguns alunos de uma das turmas do nono ano inicialmente não demonstrarem interesse, ao final das atividades, eles expressaram o desejo de continuar na semana seguinte. Os professores presentes nas atividades semanais também forneceram retornos positivos, observando que a turma ficava mais tranquila após as atividades. A partir da observação do comportamento em sala, a equipe do projeto usou o programa "Vivendo Valores" com o objetivo de melhorar o relacionamento entre adolescentes, seus pares e os profissionais da educação nas três turmas já acompanhadas, reforçando a importância de princípios como respeito, empatia, responsabilidade e cooperação. Associada a esta ação, as extensionistas acompanharam estudantes com necessidades complexas de comunicação e dificuldade de partcipação social. Ao integrar diferentes abordagens, a ação de extensão buscou fortalecer a rede de apoio e promover uma comunicação mais eficaz entre os estudantes, contribuindo para uma convivência escolar mais inclusiva. Ao longo do projeto, as extensionistas observaram avanços, como a maior conscientização sobre a hipersensibilidade auditiva de alguns alunos, o que resultou no uso de dicas visuais fixadas na sala, posteriormente adotadas pelos professores. Concluímos que os objetivos desta ação de extensão vêm sendo alcançados por meio da colaboração interprofissional, enriquecendo a formação das extensionistas e promovendo inclusão no contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: MCCONNEL, John et al. Vivendo nossos valores: Uma abordagem "de dentro para fora" para tornar seu mundo melhor. [S. l.]: Editora Brahma Kumaris, 2015. Perestrelo, V. (2018). Mindfulness na Educação. Oeiras: Edições Mahatma.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5752**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM A CONDIÇÃO PÓS-COVID-19**

AUTOR(ES) : **JULIA MOZART DE SOUZA,HENRIQUE MACHADO DE OLIVEIRA,GABRIELLA EDUARDA LINS DE SOUZA,VERONICA GARCIA TAVARES,DARA DE ALMEIDA SALES,MICHEL SILVA REIS,NAZARETHDE ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO: Introdução: A persistência de sintomas como dispneia e fadiga em indivíduos pós-COVID-19 tem chamado atenção para o comprometimento da musculatura inspiratória, motivando a busca por métodos precisos de avaliação. Objetivo: Investigar a validade de um protocolo de carga incremental em rampa para avaliação da resistência muscular inspiratória em indivíduos com condição pós-COVID-19 e relato de fadiga. Atuação dos autores na execução do projeto: recrutamento dos individuos, coleta e análise de dados, e discussão dos resultados. Material e métodos: Estudo transversal em que foram recrutados indivíduos do ambulatório de acompanhamento pós-COVID do Hospital Universitário Clementino entre agosto e novembro de 2023. Os indivíduos (n=15) foram submetidos à avaliação da força dinâmica muscular inspiratória (PImax) e aleatoriamente distribuídos para realizar 2 protocolos: 1) protocolo de carga incremental em degraus, que estratificou o indivíduo em plataformas percentuais de 10%, variando de 30% a 70% da PImax; e 2) protocolo de carga incremental em rampa que consistiu em progressão de 2% da PImax, a partir de de 3cmH2O (carga mínima) até 100% da PImax. Resultados: Os indivíduos foram divididos em grupo força muscular inspiratória reduzida (FMIr) e grupo força muscular inspiratória preservada (FMIp) com idade de 47,5± 18,7 e 53,88 ± 12,8 anos (P=0,54), respectivamente, e apresentaram valores similares de: i) PthMax degrau (36±16 vs 58±28 cmH2O; P=0,054) e Pthmax rampa (40±26 vs 60±31 cmH2O, P=0,12); ii) PthMáx/Pimax degrau (49±10 vs 51±9 cmH2O, P=0,53) e PthMáx/Pimax rampa (56±22 vs 53±20 cmH2O, P=0,82); iii) tempo total degrau (186±71 vs 196±66 segundos, P=0,78) e tempo total rampa (143±57 vs 159±50 segundos, P=0,58), respectivamente. No grupo FMIr os dados da análise de Pearson demonstraram correlação forte e significativa para a variável PthMáx nos protocolos de degrau e rampa (r=0,89 e p=0,01), bem como para relação Pthmax/Pimáx (r=0,76 e p=0,04) e para o tempo decorrido no protocolo (r=0,84 e p=0,01). Conclusão: O protocolo de carga incremental em rampa se mostrou uma ferramenta válida para avaliar a RMI de indivíduos com condição pós-COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: TORRES-CASTRO, R. et al. Respiratory function in patients post-infection by COVID-19: a systematic review and meta-analysis. Pulmonology, nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5755**

TITULO: **Saúde mental na Pós-Graduação: Investigando Fatores de Proteção e Vulnerabilidade para sintomas de depressão**

AUTOR(ES) : **TATIELY,ANNA JÚLIA LOPES PIRES,ALINE CARDOSO,ALINE BASTOS,JOSÉ MAGALHÃES DE OLIVEIRA,MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO: A pandemia por COVID-19 impactou fortemente a saúde mental mundial, especialmente em países de baixa renda, afetando mais as mulheres e a população jovem (22-24 anos), segundo a OMS. Estudantes de pós-graduação, mesmo antes da pandemia, já apresentavam altas taxas de sofrimento mental. O isolamento social e as atividades acadêmicas remotas reduziram o convívio social, afetando as relações pessoais e aumentando a sensação de solidão. Entretanto, o apoio social está associado a uma melhor saúde física para quem mantém conexão social. O objetivo deste estudo foi investigar sintomas de depressão em pós-graduandos de quatro programas de pós-graduação da UFRJ, focado em fatores de proteção/vulnerabilidade. O estudo foi conduzido on-line via GoogleForms (15/10/2021-26/03/2022), durante as atividades remotas na UFRJ, tendo sido recrutados estudantes de quatro programas de pós-graduação (431), identificados como GP1 (n=156), GP2 (n=79), GP3 (n=140) e GP4 (n=56), garantindo o anonimato. O formulário incluiu questionários sobre dados sociodemográficos, exposição à violência sexual, escala de sintomas de depressão (PHQ-9), de solidão e de apoio social. O acesso ao formulário foi condicionado à concordância com o termo de consentimento livre e esclarecido, sendo informado que poderia encerrar o preenchimento a qualquer momento, caso assim desejasse. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ(nº 4.882.174, 3/08/2021). A amostra incluiu 184 participantes (idade média=28,2;D.P.=4,6), sendo 126 (68,5%) do gênero feminino e 108 doutorandos (58,7%). Participantes do gênero feminino apresentaram maiores pontuações de depressão do que o masculino (□=2997,0;p=0,050). A correlação de Spearman revelou associação positiva entre sintomas depressivos e solidão (rho=-0,29;p

BIBLIOGRAFIA: Eisenberg, N. I.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5757**

TITULO: **OXIRESVERATROL E DOXORRUBICINA: SINERGIA EM CÉLULAS DE CÂNCER DE MAMA MURINO**

AUTOR(ES) : **YASMIN BURKE RIBEIRO HARADA,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,ELIANE FIALHO**

RESUMO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum no mundo e, entre as mulheres, é a principal causa de morte por câncer (1). A quimioterapia pode ser a primeira modalidade utilizada no tumor primário de mama, sendo realizada com a combinação de fármacos, com objetivos de aumentar os alvos moleculares e reduzir os riscos de resistência. Entretanto, a quimioterapia não atua apenas nas células cancerosas, mas também nas células saudáveis, resultando nos conhecidos efeitos colaterais, sendo necessário o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas eficazes e menos tóxicas (2). No câncer de mama, os fitoquímicos, dentre eles, o oxiresveratrol (ORV) têm sido testados como agentes anticancerígenos, pois possuem diversos alvos moleculares, apresentam baixa toxicidade e menos efeitos colaterais (3). Assim, este trabalho tem como objetivo investigar os efeitos do ORV, isoladamente e em combinação com o quimioterápico doxorrubicina (DOX), em células de câncer de mama murino. As células de câncer de mama murino 67NR e 4T1 e células não tumorais RAW 264.7 foram utilizadas. A viabilidade celular foi avaliada pelos ensaios MTT e a combinação por isobolograma. O ciclo celular, morte celular, produção espécies reativas de oxigênio (EROS) e potencial de membrana mitocondrial (ΔΨm) foram avaliadas por citometria de fluxo. Os dados foram analisados por teste t de Student para comparações entre dois grupos, ou ANOVA de uma via para comparações múltiplas, utilizando o software GraphPad Prism 6.0, considerando significativos valores de $p \leq 0,05$. Nossos resultados demonstraram que ORV apresentou citotoxicidade seletiva em células tumorais de mama 67NR e 4T1, de maneira dose-tempo dependentes, sem apresentar toxicidade em células não tumorais RAW 264.7. A combinação de ORV com DOX exibiu sinergismo, permitindo a redução da dose de DOX em até 16 vezes, com aumento da captação do quimioterápico pelas células tumorais. ORV e a associação entre ORV + DOX induziram alterações na produção de EROS e no ΔΨm, além de provocar parada do ciclo nas fases sub-G0/G1 e G0/G1 e promover morte celular por apoptose. Em resumo, nossos resultados demonstraram o efeito in vitro do ORV e sua ação sinérgica com DOX no câncer de mama, o que poderá subsidiar futuros ensaios in vivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Global Health Estimates 2024: Global cancer burden growing, amidst mounting need for services. OMS, 2024. Disponível em:https://www.who.int/news/item/01-02-2024-global-cancer-burden-growing--amidst-mounting-need-for-services. Acesso em: 16 de agosto de 2024. 2. FEITELSON MA., et al. Sustained proliferation in cancer: Mechanisms and novel therapeutic targets. Seminars in Cancer Biology, v. 35, p. S25– S54, 2015. 3. NAEEM M., et al. A Review of twenty years of research on the regulation of signaling pathways by natural products in breast cancer. Molecules, v. 25, p. 3412, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5759**

TITULO: **GASTRONOMIA CONECTANDO O CAMPO À CIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **RUDEL FARIAS FEVEREIRO,JULIANA BARBOZA DO PRADO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,PAULA FERNANDES DE BRITO,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: O projeto de extensão Feira Agroecológica da UFRJ, que desde 2010 oferece semanalmente produtos da agricultura familiar no campus da UFRJ na Ilha do Fundão (Pinheiro, 2020) tem o objetivo oferecer alimentos de qualidade para a comunidade universitária e criar alternativas para o escoamento de produção de pequenos agricultores familiares das regiões periurbanas do Rio de Janeiro. O projeto visa fortalecer o diálogo entre os atores sociais do campo, produtores da agricultura familiar, com os consumidores da UFRJ, contribuindo para o processo de comercialização da agricultura familiar, qualificando e promovendo pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia. Nessa ação, os alunos extensionistas auxiliam os pequenos produtores de Guapimirim (RJ) na feira como um todo: Da montagem a desmontagem das barracas, bem como na comercialização e venda dos produtos, e em aspectos menos diretos tais como divulgação em redes sociais, além de mutirões de plantio e ajuda na colheita. Isso oferece a ambos, agricultores e extensionistas, uma oportunidade única de interação e mútuo aprendizado. Em certa semana, houve uma colheita tardia de pepinos (Coccinia grandis) e os agricultores estavam com uma grande quantidade de produtos encalhados, pois acreditavam que não serviam para venda in natura, uma vez que haviam passado do ponto ideal, sendo destinados assim a alimentação dos animais. Diante dessa situação, um dos extensionistas recordou de uma reportagem que havia visto sobre o consumo de pepinos maduros por cosmonautas russos após aterrissagem de volta para Terra e relação afetiva deste com o seu lar e decidiu investigar possíveis usos alimentícios para os pepinos maduros (DIÁRIO, 2015). Após algumas buscas exploratórias, identificou que os pepinos eram utilizados em várias partes da Ásia já mais maduro e que inclusive na Índia é usado como substituto para o tomate em pastas, molhos e geleias. De posse dessa informação e após realizar alguns testes de receita, o extensionista sugeriu à agricultora que fizesse uma geleia de pepinos vermelhos para vender em sua barraca. Apesar de uma desconfiança inicial, a agricultora Neuza Benevides testou uma receita por conta própria seguindo algumas orientações e cuidados instruída pelos extensionistas. Na semana seguinte, uma geleia vermelha feita à base de cabaça-de-Hera (Coccinia grandis) foi oferecida por meio de amostras grátis e os clientes foram se interessando pela preparação. Ao final do dia, foi um grande sucesso de vendas.

BIBLIOGRAFIA: DIÁRIO de um Cosmonauta [Documentário]. Direção: Mikhail Kornienko e Scott Kelly Produção: internacional. ISS (International Station Space): Television, Agência espacial Russa e NASA 2015-2016. 15 episódios (360 horas), son., color. PINHEIRO, Luisa Albuquerque Ferrer. Projeto CASA promovendo mudanças de paradigma e apoiando redes de saberes. Cadernos de Agroecologia, v. 15, n. 2, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5764**

TITULO: **DARWINIANA: JOGO DE REPRESENTAÇÃO (RPG) COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AULAS SOBRE EVOLUÇÃO BIOLÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **LEONARDO AVELAR,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: A pesquisa buscou avaliar material didático de caráter lúdico-narrativo desenvolvido para auxiliar a mediação de informações científicas sobre o tema Evolução para estudantes do ensino básico, de forma interativa e colaborativa através de uma metodologia imersiva de ensino-aprendizagem. Foi produzido um protótipo de sistema de Jogo de Representação (RPG, do inglês "Role Playing Game"), orientado para o uso de elementos de gamificação, buscando situar os jogadores/estudantes em um universo fictício. Ancorado na experiência de aprendizagem mediada, no socioconstrutivismo e na ludicidade, partiu-se da hipótese de que os procedimentos gamificados tendem a auxiliar no processo atencional, reforçando a consolidação das informações trabalhadas na atividade em processo de transmissão cultural intergeracional. O material didático abordou informações sobre biologia, especificamente sobre evolução, sendo intitulado "Darwiniana". A operacionalidade foi baseada em RPGs clássicos (sistema de atributos, níveis variáveis de dificuldade etc.). A estética do material buscou referência no estilo cyberpunk. A pesquisa foi de natureza experimental e abordagem quantitativa, para avaliar a eficiência da aplicabilidade e jogabilidade do produto desenvolvido. Contou com 247 alunos voluntários do ensino médio regular, de 2 colégios da rede pública estadual em Guapimirim (RJ) e Teresópolis (RJ). Teve aprovação do CEP do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Parecer #5.702.914-16/10/2022, CAAE: 56032521.0.0000.5257). Os voluntários responderam, primeiramente, um questionário estruturado pré-jogo em três partes: pesquisa demográfica e de sondagem; pesquisa de opinião; e avaliação diagnóstica. A amostra foi composta, majoritariamente, por residentes de Guapimirim (55,47%), cristãos (11,34% católicos apostólicos romanos, 4,05% espíritas, 41,7% evangélicos), que se autodeclararam negros (57,49%, sendo o somatório de 34,41% pardos e 21,08% pretos), que afirmavam saber o que é evolução. Foi possível diagnosticar uma tendência de neutralidade no grau de concordância dos alunos com os itens avaliados em três dimensões da teoria sintética da evolução: Ancestralidade Comum das Espécies; Variabilidade Genética; e Seleção Natural. Após 3 sessões de jogo, foi aplicado o questionário pós-jogo, dividido em: avaliação dos conceitos evolutivos; e pesquisa de opinião sobre usabilidade/jogabilidade. Observou-se uma melhora na avaliação dos conceitos em relação ao questionário pré-jogo, indicando um aumento da compreensão dos conceitos abordados no design do jogo e no game feel. Conclui-se que o RPG Darwiniana se configura como ferramenta didática promissora no processo de ensino-aprendizagem, com capacidade de integrar novos conhecimentos científicos através de um universo expansível.

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, R. R. RPG na escola: aventuras pedagógicas. Recife: Editora Universitária UFPE, 2013. ARAÚJO, L. A. L.; VIEIRA, G. C. A Evolução como eixo integrador do ensino de Biologia. In: VIEIRA, G. C.; ARAÚJO, L. A. L. (org.). Ensino de Biologia: uma perspectiva evolutiva. Porto Alegre: UFRGS, 2021. p. 7-11. FILATRO, A.; CAVALCANTI, C. C. Metodologias inov-ativas: na educação presencial, a distância e corporativa. São Paulo: Saraiva, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5769**

TITULO: **O USO DO INSTAGRAM NO ENSINO DE BOTÂNICA: UMA ANÁLISE NETNOGRÁFICA DO PROJETO BEIJOS**

AUTOR(ES) : **ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA,ADAILTON MACEDO,TIFANE JEANE MENDES DA SILVA,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,ANA CAROLINA AUGUSTO DE ALMEIDA,BRUNA FLOR FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ,LUANA NASCIMENTO BORTOLAMI**

RESUMO: No final do século XX e início do XXI, uma nova concepção de sociedade emergiu, influenciada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), ou Tecnologias Digitais em Rede (TDR). Essas tecnologias permitem que dispositivos se conectem à internet para acessar documentos e conteúdos globais (Mallagi, 2009). O acesso facilitado pelas tecnologias em rede promove a globalização, criando uma cultura que conecta pessoas além das fronteiras físicas, formando novas comunidades e eliminando barreiras em um processo chamado de "virtualização" (Lévy, 1996). Reconhecer a importância das tecnologias e mídias digitais é admitir as profundas mudanças que elas trazem para a sociedade moderna. Esse reconhecimento é especialmente relevante para a netnografia, que se dedica a estudar as interações e culturas formadas no ambiente digital (KOZINETS, 2014). Diante disso, o objetivo deste trabalho foi analisar as presença de perfis de ensino de botânica no instagram e as interações dos seguidores da página do projeto BEIJOS, utilizando os insights fornecidos pela plataforma. A busca pelas páginas de ensino de botânica utilizou como descritores “ensino de botânica” e “botânica”. A análise do impacto das publicações do projeto Beijos foi realizada durante o período de outubro de 2023 a maio de 2024, onde foram feitas publicações no Instagram (fotos, vídeos e stories). O foco dessas publicações foi a divulgação de conteúdo botânico, além de atividades realizadas em escolas municipais do Rio de Janeiro e no horto da UFRJ. Como resultados, foi identificado que o instagram apresenta 9 perfis voltados exclusivamente para o ensino de botânica, incluindo o instagram do projeto. A maioria deles está ligado a algum projeto de extensão universitário de aborda conteúdo teórico e prático a fim de oferecer estratégias de ensino mais atrativas. Somente no insta do projeto Beijos foi identificado atividades para o ensino inclusivo. Sobre a análise da nossa pagina a conta adquiriu 64 seguidores com um alcance global de 749 contas, entre essas 709 eram não seguidores. No formato de reels, as visualizações alcançaram de forma global 1442 visualizações. A interação por meio de comentários não foi significativa, obtendo 18 comentários de forma geral. Em síntese, a aplicação da netnografia na análise da página do Instagram BEIJOS proporciona insights relevantes sobre as interações digitais e o impacto das publicações voltadas para botânica e educação, direcionando o projeto para o desenvolvimento de atividades que demandam maior interesse. Os resultados revelaram um crescimento modesto de seguidores, mas com um alcance global significativo, especialmente através dos reels. Este estudo sublinha a importância de adotar estratégias digitais para promover o conhecimento botânico de forma moderna e eficiente. Essa abordagem digital não apenas facilita o acesso ao conhecimento, mas também possibilita alcançar públicos de maneira mais dinâmica e adaptada ao universo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA: KOZINETS, Robert.Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Tradução: Daniel Bueno.Porto Alegre: Penso, 2014 LÉVY, Pierre. O que é o virtual?. Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1996. MALLAGI, Vitor.Imbricando projetos de ensino-aprendizagem e Tecnologias Digitais em Rede: busca de ressignificações e potencialidades. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2009. Disponível em:fi-le:///C:/Users/Usu%C3%A1rio/Downloads/Dialnet-ImbricandoProjetosDeEnsinoaprendizagemTecnologiasD-3269490%20(1).pdf. Acesso em: 24 jun. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5771**

TITULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES OBESOS EM ACOMPANHAMENTO DE UM PROGRAMA DE CIRURGIA BARIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **EMELLEN SHANDRYNE ANDRADE DE OLIVEIRA,KARINE DA GRAÇA COSTA,SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES,RENATA FERREIRA CARVALHAL**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA SAMARY**

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial e complexa, sendo definida como o acúmulo excessivo de gordura corporal que ocorre devido a interação de fatores genéticos, ambientais, emocionais e estilo de vida. A avaliação fisioterapêutica desempenha um papel fundamental no preparo pré-operatório e inclui uma análise detalhada das funções respiratória, cardiovascular e musculoesquelética do paciente. Indivíduos com obesidade frequentemente apresentam condições respiratórias conhecidas ou não-diagnosticadas, como AOS e SAHOS. Por meio da avaliação fisioterapêutica, é possível identificar e tratar disfunções respiratórias e distúrbios do sono que possam aumentar os riscos cirúrgicos, além de garantir que o paciente esteja na melhor condição funcional para o procedimento. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e as alterações do sistema respiratório e funcionais de indivíduos em acompanhamento pré-operatório do Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho no Rio de Janeiro/RJ. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (processo 077/09). A coleta abrangeu informações como identificação do paciente, condições médicas associadas, data da avaliação, dados antropométricos, resultados e parâmetros de espirometria, manovacuometria e a aplicação de diversas escalas. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para avaliar a normalidade dos dados. As variáveis contínuas com distribuição normal foram apresentadas como média e desvio padrão, enquanto aquelas sem distribuição normal foram expressas como mediana e intervalo interquartil. Resultados: Foram incluídos 151 pacientes, com idade de 43 (34-52,25) anos. Observou-se que a maioria eram do sexo feminino (76,16%). Referente ao estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), a maioria dos pacientes (88,44%) foram classificados em obesidade grau III. Na espirometria, a Capacidade Vital Forçada foi avaliada em 96 pacientes, com uma média de 88,77 ± 13,57 L. O Volume Expiratório Forçado no primeiro segundo foi avaliado em 98 pacientes, apresentando 86,77 (77,31-96,90) L. A relação VEF1/CVF foi observada em 93 pacientes, com 81,20 (75,65-85). Na avaliação da força muscular respiratória, a pressão inspiratória máxima foi de 129,3 (115,4 e 148,8) cmH2O. Conclusão: O perfil do grupo avaliado por uma fisioterapeuta, no pré-operatório de cirurgia bariátrica do HUCFF, foi predominantemente caracterizado por mulheres, com idade de 43 anos e diagnóstico de obesidade mórbida, sendo a hipertensão arterial sistêmica a condição mais frequente associada à obesidade.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Diretrizes brasileiras de obesidade: 2016. 4.ed. São Paulo, 2016. Disponível em: https://abeso.org.br/wp-content/uploads/2019/12/Diretrizes-Download- Diretrizes-Brasileiras-de-Obesidade-2016.pdf. Acesso em: 24 maio 2024. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de atenção às pessoas com sobrepeso e obesidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 55 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/puhttps://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_atencao_pessoas_sobrepeso_obesidade.pdf. Acesso em: 24 maio 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5773**

TITULO: **ETNOSAÚDE EM MOVIMENTO E REFORMA AGRÁRIA: OFICINAS DE CIÊNCIA E TÉCNICA NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA GOMES LOPES,ALOA MACHADO DE SOUZA,FERNANDO GOMES DE ALMEIDA,STHEFANY STOFEL BRAGA,GUSTAVO DA SILVA BARRETO,BRENDA CRUZ MOREIRA,BRUNO SEIXAS MIQUELETI,KAUAN LINDOLFO MOUZINHO**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO: O uso de plantas medicinais é uma prática milenar sendo um conhecimento tradicional transmitido ao longo das gerações e empregado na prevenção e tratamento de enfermidades e, ainda melhoramento de qualidade de vida. No entanto, após a revolução industrial e avanço tecnológico voltado à indústria, parece ter influenciado na diminuição do comportamento de promoção da saúde com plantas medicinais que é um recurso à mão de quem tem acesso a terra para cultivos. Desta forma, o projeto de extensão universitária “EtnoS-Etnosaúde em Movimento” que visa resgatar e melhorar as práticas tradicionais de saúde com base em produtos naturais realizou oficinas em eventos com a parceria do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) para difundir o conhecimento sobre os princípios químicos que embasam o uso e preparação e medicamentos à base de plantas. Como metodologias foram elaboradas duas oficinas sendo (1) Oficina de preparação de xarope de gengibre e abacaxi realizada na 10ª Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária (JURA) em maio de 2023 no Armazém do Campo e (2) A química da cannabis realizada em setembro de 2023 nos Arcos da Lapa. Cada oficina foi preparada e ensaiada no Laboratório de Análises Toxicológicas (LATOX) e para realização da primeira, gengibre, abacaxi e açúcar foram adquiridos em mercado de alimentos e a técnica de preparação foi baseada na Farmacopeia Brasileira, 2ª edição Rev. 02 para o preparo de um xarope simples e também, a filipeta com a técnica de preparação, propriedades farmacológicas da bromelina, gingerol, shogoal e zingerona, assim como e segurança de uso foi elaborada e fornecida aos participantes. Na segunda oficina, ensaios colorimétricos com plantas de cannabis e extratos medicinais de pacientes atendidos pelo LATOX foram testados e perfis cromatográficos bem como resultados de teores de cinco canabinoides majoritários obtidos de análises por cromatografia líquida de alta eficiência foram impressos e apresentados durante a oficina que ainda contou com apresentação oral com auxílio de slides. Em ambas as oficinas, vídeos foram feitos para divulgação. Os resultados obtidos foram a difusão do conhecimento e popularização da ciência que embasam o uso terapêutico de plantas medicinais no contexto do autocuidado e de fortalecimento dos saberes tradicionais para melhoramento do bem-estar coletivo.

BIBLIOGRAFIA: Chemical profiling of Cannabis varieties cultivated for medical purposes in southeastern Brazil. Disponível em: . Zingiber Offinale: Evidência Científica Clínica. Disponível em: ; Caracterização físico-quimíca e purificação da bromelina do Ananas Comosus. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5776**

TITULO: **Cannabis Medicinal: do PET à comunidade**

AUTOR(ES) : **FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,MARIA EDUARDA BROCHI MAMORE RAMOS,DORIVAN PERROUT DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO: O uso de Cannabis sativa tem seu primeiro registro a cerca de 5000 anos, com indicação de terapia para reumatismo, malária e fadiga. No Brasil, entre a segunda metade do século XIX e a década de 1930 há relatos em compêndios médicos da indicação da C. sativa com a ação calmante e antiespasmódica. Com a identificação e isolamento químico das moléculas do Δ9-tetrahidrocanabinol e canabidiol, e com a descoberta do sistema endocanabinoide, entre 1990 e 1995, houve um retorno na investigação das abordagens terapêuticas para os compostos da planta. Apesar dos avanços recentes, alguns segmentos da sociedade ainda preservam preconceitos quando se trata de qualquer abordagem que lide de alguma forma com a planta e seus derivados. O projeto tem como objetivo produzir conteúdo técnico-científico para o meio acadêmico e para a sociedade em geral, buscando dados concretos quanto às constituições de extratos de fitocanabinoides disponíveis no mercado brasileiro, os desfechos clínicos presentes em sua farmacoterapia e formulando boletins, cursos e palestras sobre o tema. O conteúdo é centralizado na plataforma Instagram, por meio do perfil do projeto (https://www.instagram.com/cannabismedicinal.ufrj/). A equipe é composta por 6 docentes vinculados à UFRJ, em diferentes faculdades e institutos, 28 alunos, 8 colaboradores externos e 2 associações de cultivo, extração e produção de óleos de C. sativa. O projeto é dividido em diferentes eixos: análise dos óleos, testes farmacológicos, logística e divulgação científica, sendo a participação dos alunos extensionistas sempre supervisionados pelos docentes integrantes do projeto. A equipe desenvolve atividades para aprimoramento científico dos extensionistas, realizando levantamento bibliográfico em bases onlines para preparar os materiais e abordagens educativas. Concomitante, ocorre a preparo da logística de cada eixo de trabalho, sendo as principais ações: a elaboração de formulários e mecanismos de armazenamento/tratamento de dados, o levantamento de métodos analíticos para otimizar o processo de análise dos óleos e busca de bibliografia em torno de testes bioquímicos para as análises toxicológicas. O projeto desenvolverá ações e materiais com base na combinação de sua equipe multidisciplinar, a fim de utilizar suas experiências e expertises de cada área, com os saberes adquiridos pelas organizações não governamentais, pacientes e cuidadores. Dessa forma, espera-se integrar os saberes e as vivências adquiridas pelos estudantes de forma teórica com a vivência prática. Os docentes atuam orientando as discussões com a equipe, mitigando dúvidas e esclarecendo conceitos importantes para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. A ação de extensão pretende contribuir para a divulgação de informações atualizadas e fundamentadas sobre a eficácia, segurança e uso terapêutico correto de cannabis medicinal, utilizando de abordagens educativas para amenizar os estigmas sociais que envolvem o tema.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, SA et al. Cannabis sativa: Uma revisão etnofarmacológica abrangente de uma planta medicinal com uma longa história. Journal of Ethnopharmacology, v. 227, p. 300–315, dez. 2018. RUSSO, E. Cannabis para tratamento de enxaqueca: a prescrição de uma vez e do futuro? Uma revisão histórica e científica, Pain, Volume 76, Edições 1–2, 1998, Páginas 3-8, https://doi.org/10.1016/S0304-3959(98)00033-5 . ARAÚJO, CE A história da maconha no Brasil. Jornal Brasileiro de Psiquiatria [online]. 2006, v. 4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5786**

TITULO: **PARABIOSE HETEROCRÔNICA: É POSSÍVEL ATENUAR A DISFUNÇÃO CARDIOVASCULAR DURANTE O ENVELHECIMENTO?**

AUTOR(ES) : **KARINE TAVARES DE JESUS,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,MARCELLY GONçALVES PEREIRA,GABRIEL SOUZA DE JESUS,ISLAINE SILVA DE MENEZES,CLEBER FARIAS VIEIRA,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,AINá EIRAS DOMINGOS,CRISTIANO GONÇALVES PONTE,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é um processo biológico natural que afeta quase todos os seres vivos, sendo caracterizado pela deterioração dos mecanismos fisiológicos que regulam o meio interior. A sobrecarga alostática resultante leva a disfunções sistêmicas, especialmente um declínio notável na homeostase cardiovascular. Em corações envelhecidos é comumente observado enrijecimento miocárdico, aumento da fibrose intersticial e hipertrofia de cardiomiócitos. Esses fatores juntos resultam coletivamente em perda de conformidade e menor condutância de corrente elétrica através do tecido cardíaco. Paralelamente a isto, a vasculatura envelhecida também exibe deposição progressiva de colágeno, enrijecimento e calcificação. Além disso, há um aumento no estresse oxidativo e disfunção endotelial, caracterizados pela incapacidade de liberar óxido nítrico (NO), resultando em perda de conformidade vascular. Objetivo: Avaliar a capacidade da parabiose de atenuar as disfunções cardiovasculares Metodologia: Todos os procedimentos foram submetidos ao Comitê de Ética em Uso de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob o protocolo número 030/21. Para o presente estudo foram utilizados camundongos C57/BL-6 com idades entre 4 e 24 meses. Estes foram segmentados em grupos adulto (A, 4-6 meses) e envelhecido (E, 22-24 meses). Os animais foram submetidos a cirurgia de parabiose, totalizando 3 modelos cirúrgicos, 2 isocrônicos (A:A e E:E) e uma heterocrônica (A:E), onde permaneceram conectados por 6 semanas. Na última semana o ecocardiograma foi realizado, em seguida o animal foi eutanasiado e sua artéria aorta, da porção torácica, foi removida para análise da reatividade vascular, enquanto os outros tecidos foram armazenados para as demais análises. Para a análise estatística dos resultados da ecocardiografia, foi utilizado ANOVA de uma via, enquanto para a reatividade vascular foi utilizado ANOVA de duas vias, ambos com pós-teste de Bonferroni. Resultado: Na ecocardiografia os animais não apresentaram diferença estatística. No teste de reatividade vascular, não foi demonstrada diferença na capacidade contrátil dos vasos durante a aplicação de nitropussiato (P>0,05) de sódio entre os grupos. Entretanto, na presença de acetilcolina (ACH), a parabiose A:A apresentou maior capacidade de relaxamento, se comparado a E:E (P

BIBLIOGRAFIA: NUNES, Bruno Pereira et al. Multimorbidity: the Brazilian longitudinal study of aging (ELSI-Brazil). Revista de Saude publica, v. 52, n. Suppl 2, p. 10s, 2018. WHO (World Health Organization), Global Health and Aging, NIH Publ. No 117737. 1 (2011) 273–277. IBGE, Projeções da população: Brasil e unidades da Federação, 2018. CONBOY, Michael J.; CONBOY, Irina M.; RANDO, Thomas A. Heterochronic parabiosis: historical perspective and methodological considerations for studies of aging and longevity. Aging cell, v. 12, n. 3, p. 525-530, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5789**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DA MACRÓFITA PISTIA STRATIOTES NO CONTROLE DO CRESCIMENTO E FORMAÇÃO DE BIOFILME PELA CIANOBACTÉRIA PLANKTOTHRICOIDES RACIBORSKII: UMA ESPÉCIE POTENCIALMENTE PRODUTORA DE GEOSMINA E 2-MIB.**

AUTOR(ES) : **MARIANA DIAS MARQUES,ANA BEATRIZ PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO,MAURO VILAR**

RESUMO: A eutrofização artificial tem promovido florações de cianobactérias nocivas nos corpos d'água, as quais também podem alternar com infestações por plantas (macrófitas) aquáticas, estando associadas a diversos impactos. Tal alternância tem sido investigada considerando que, não apenas fatores ambientais, mas interações entre plantas aquáticas e cianobactérias podem afetar o crescimento desses microrganismos. Algumas espécies têm o potencial em produzir metabólitos secundários bioativos, que podem ser tóxicos e/ou conferir gosto e odor à água, como compostos orgânicos voláteis (COVs), a exemplo da espécie Planktothricoides raciborskii, responsável pela "crise da geosmina" ocorrente entre 2020-2021, na cidade do Rio de Janeiro. P. raciborskii é uma cianobactéria com hábito tanto planctônico, quanto bentônico/perifítico, devido à habilidade de também formar biofilme, o que a torna um desafio quanto ao controle de sua proliferação em ambientes eutrofizados. Assim, objetivou-se avaliar o efeito de extratos da macrófita Pistia stratiotes sobre uma linhagem de P. raciborskii. Extratos de diferentes partes (folha e raíz) da planta foram preparados a partir da biomassa seca em estufa a 60°C e liofilizada (< -40ºC), a uma concentração final de 2 g L-1. O crescimento e formação de biofilme da linhagem P. raciborskii LETC-PS-01 foi avaliado a partir de inóculos em biovolume de 60 μm^3/mL (equivalente a ~9 µm3 cm-2) em meio WC, utilizando placa de 24 poços, e incubados a 23±1 °C com 70 µmols fótons m-2 s-1 de irradiância (T = 13 dias). Foram estabelecidas as seguintes condições experimentais: 1) Meio WC (controle negativo); 2) Extran® 0,01% (controle positivo para inibição de crescimento); 3 e 4) extrato aquoso da folha e raiz liofilizadas, respectivamente; 5 e 6) extrato aquoso da folha e raiz secas a 60°C, respectivamente. Foram examinados a concentração de clorofila-α (µg L-1) e o rendimento fotossintético nas suspensões celulares antes (T0) e após (T13) o período de incubação, utilizando fluorômetro Phyto-PAM; e avaliada a formação de biofilme por coloração com cristal violeta (OD570nm; Santhakumari et al. 2016). O controle positivo (Extran® 0,01%) inibiu o crescimento da cianobactéria em suspensão celular e tendeu à redução na formação de biofilme. Em contrapartida, os diferentes extratos estimularam o crescimento de P. raciborskii em suspensão, sobretudo o extrato aquoso foliar, não havendo diferença quanto ao método de dessecação da biomassa da planta. No entanto, na presença de ambos os extratos, a cianobactéria sofreu uma redução significativa no rendimento fotossintético. Por outro lado, quando avaliado o crescimento em biofilme, observou-se um efeito inibitório apenas pelo extrato foliar. De modo geral, o extrato foliar da macrófita P. stratiotes estimulou o crescimento da cianobactéria em suspensão, porém reduziu a formação de biofilme, enquanto o extrato radicular não teve efeito significativo, apesar da redução na fotossíntese.

BIBLIOGRAFIA: CHORUS, I; WELKER, M. Toxic cyanobacteria in water: a guide to their public health consequences, monitoring and management. Taylor & Francis, 2021. SANTHAKUMARI, S.; KANNAPPAN, A.; PANDIAN, S. K.; THAJUDDIN, N.; RAJENDRAN, R. B.; & RAVI, A. V. (2016). Inhibitory effect of marine cyanobacterial extract on biofilm formation and virulence factor production of bacterial pathogens causing vibriosis in aquaculture. Journal of applied phycology, 28, 313-324. LU, JINPING; SU, MING; SU, YULIANG; WU, BIN; CAO, TENGXIN; FANG, JIAO; YU, JIANWEI; ZHANG, HONGGANG; YANG, MIN. (2022). Driving forces for the growth of MIB-producing Planktothricoides raciborskii in a low-latitude reservoir. Water Research.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5790**

TITULO: **Avaliação do potencial biotecnológico de Tenebrio molitor na gestão de resíduos de poliestireno**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR CELESTINO SOUZA DE ARAÚJO,AMANDA DE SOUSA XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO: O poliestireno (PS) é um polímero de difícil degradação que representou 6,2% da produção global de plásticos em 2022, sendo predominantemente descartado por meio de incineração ou em aterros sanitários, práticas que podem contribuir para a poluição ambiental. Para mitigar os impactos negativos associados ao manejo inadequado de resíduos de PS, estudos recentes apontam as larvas do inseto Tenebrio molitor como um biorremediador promissor. Este inseto cosmopolita tem manutenção de baixo custo, alto teor proteico, sendo utilizado como alimento animal, além de possuir uma capacidade digestiva robusta para compostos orgânicos. Em alinhamento com os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos do Brasil, que visa modernizar o tratamento de resíduos, nosso estudo tem como objetivo avaliar o desenvolvimento e o metabolismo de larvas de T. molitor alimentadas com diferentes proporções de PS e gérmen de trigo, para otimizar o processo de biodegradação deste polímero. O método utilizado foi submeter 4 grupos de 200 larvas às dietas: 30g de gérmen de trigo (controle), 4,28:1 (g/g) gérmen de trigo e PS, 2,8:1 (g/g) gérmen de trigo e PS, e 1:1 (g/g) gérmen de trigo e PS. A cada 2 dias, ao longo de 20 dias de estudo, foi feita a pesagem das larvas e do PS, realizando a reposição de gérmen de trigo para manter a proporção inicial. Nossos resultados mostram que o acréscimo de gérmen de trigo ao PS não alterou o percentual de larvas vivas nas três condições, mas aumentou em cerca de 10 vezes a taxa de pupas, e em média 86,5% das pupas se tornaram adultos, acelerando em 1,4 vezes o desenvolvimento em comparação ao controle. A massa inicial de PS diminuiu em 15% nas dietas 4,28:1 (g/g) e 1:1 (g/g), enquanto no grupo 2,8:1 (g/g) a redução foi de 20%. Ao mesmo tempo, a massa larval nos grupos 4,28:1, 2,8:1 e 1:1 aumentou em 30% após 20 dias, sugerindo que o gérmen de trigo pode fornecer nutrientes essenciais ou enzimas que facilitam a digestão do PS. A taxa de consumo de PS variou entre 228 a 330 µg/larva/dia nos diferentes grupos. Concluímos que a ingestão conjunta de gérmen de trigo e PS favorece a digestão do PS pelo T. molitor e acelera seu desenvolvimento. Espera-se que esses resultados avancem o conhecimento em biologia animal e promovam soluções biotecnológicas sustentáveis para reduzir o impacto ambiental dos resíduos plásticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Associação Brasileira da Indústria do Plástico (ABIPLAST) 2.YANG, Yu et al. Biodegradation and mineralization of polystyrene by plastic-eating mealworms: Part 1. Chemical and physical characterization and isotopic tests. Environmental science & technology, v. 49, n. 20, p. 12080-12086, 2015. 3. LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **5792**

TITULO: **EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE CESAR FIGUEIREDO RAMOS BARBOSA,MIGUEL GODINHO ALVARES,BEATRIZ MODESTO DA SILVA,CLARA BORBA DE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO,ELIANE MARIA DE BARROS,MARCIA DOS REIS GOMES,VANIA SOARES ALVES,ANA BONECKER**

RESUMO: A exposição “Árvore da Vida”, com enfoque em evolução e biodiversidade nos diferentes ambientes e biomas brasileiros, celebra as coleções científicas e didáticas do Instituto de Biologia (IB) da UFRJ, fruto de mais de 50 anos de pesquisas. Dada a escassez de exposições sobre História Natural no Rio de Janeiro e a demanda de professores de ciências e de biologia por material biológico para enriquecimento de aulas, nossa exposição vem suprindo tais necessidades. Diversas experiências apontam inúmeros aspectos positivos para alunos do Ensino Básico (EB) na associação Escola-Museu, dentre eles o desenvolvimento de competências relacionadas à compreensão de conceitos abstratos, ao estabelecimento de conexões entre saberes de diferentes áreas e experiências pessoais, ao aumento de capacidades comunicativas e à ampliação do interesse pela busca do conhecimento movido pela curiosidade. Esse tipo de museu tem impacto profundo na formação de jovens para além do conteúdo exposto ou do conhecimento sobre meio ambiente e biodiversidade adquiridos, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, bem-estar, resolução de problemas e empatia com a natureza quando adultos. O objetivo do projeto é a aproximação entre os campos escolares e científicos democratizando o acesso às coleções científicas biológicas, antes restritas a academia, visando o enriquecimento do aprendizado ao desenvolver roteiros personalizados em conjunto com professores do ensino básico para complementar o conteúdo de sala de aula com itens da exposição. Em quatro anos de funcionamento, recebemos visitas agendadas de instituições de EB e de graduação, com alunos entre cinco e 25 anos e totalizando aproximadamente 1.500 visitantes. Algumas instituições recebidas foram: Instituto Nacional de Ensino de Surdos (INES); SESC- Ramos; Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ; Colégio Pedro II (Niterói); E. M. Antônio João (Ilha do Fundão); Centro de Criatividade Lápis de Cor (Petrópolis); ONG Casa da Semente (Jardim Gramacho, Duque de Caxias), além de familiares de servidores do Instituto de Ciências Biomédicas e do IB da UFRJ. Participamos de eventos de extensão na UFRJ e em escolas públicas: Conhecendo a UFRJ; I e II Mostras de Extensão do IB/UFRJ; 69º e 70º Aniversários do Herbário RFA/UFRJ; SNCT/UFRJ e Território de Manguinhos – C. E. Prof. Clovis Monteiro; EDI Cleia Santos de Oliveira (Complexo da Maré). Além disso, recebemos cerca de 6.500 visitantes espontâneos que transitam pelo CCS, apresentamos trabalhos nas edições da SIAc/UFRJ e realizamos postagens de conteúdos nas mídias sociais (YouTube, Instagram e Facebook). Com isso, as diretrizes da extensão vêm sendo seguidas com troca de saberes entre Universidade e sociedade, contribuindo com a transformação social de todos os atores envolvidos por meio dos conteúdos transmitidos ao público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: Couto, A. R. O. (2016). O museu como um espaço de aprendizagem na educação infantil. Ciências em Foco, 9(2): 3-10. Iszlaji, C. e Marandino, M. (2013). A criança e os museus: análise da exposição ‘Mundo da Criança’ do Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC, Águas de Lindóia, SP. Oliveira, G. (2013). O museu como um instrumento de reflexão social. MIDAS. http://midas.revues.org/222. DOI : 10.4000/midas.222.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5794**

TITULO: **EXPLORANDO EVENTOS SOCIAIS PARA PROMOVER DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE PEIXES NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **CAMILA VITORIA GONCALVES FERREIRA,DAVI ABRAHAO LETTIERI DOS SANTOS,LUIZA ATHANASIO BARRETO DA ROCHA PETITINGA**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETH HENSCHEL DE LIMA COSTA,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO: O projeto de extensão “Das redes às ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes” tem como objetivo principal difundir o conhecimento sobre peixes, conectando a sociedade de maneira ampla e acessível aos aspectos científicos, culturais e econômicos ligados a esses animais. As atividades do projeto ocorrem através de duas formas de comunicação: 1) oficinas presenciais em escolas e eventos de divulgação científica e 2) elaboração de conteúdos educativos para redes sociais. Atualmente, no ambiente virtual, o projeto conta com o perfil no Instagram @peixenasredes, com mais de 6.500 seguidores, e também um perfil no TikTok, com 94 seguidores e 1526 curtidas totais. O conteúdo das postagens e vídeos criados pela equipe, formada por 11 discentes da UFRJ e também 4 da UFV, tem como base os assuntos mais comentados nas redes sociais envolvendo os peixes e também explora dúvidas comuns e curiosidades sobre esses animais. Além disso, a página “Peixe nas Redes” utiliza-se de eventos sociais de grande impacto para impulsionar a divulgação do conteúdo da página. Em 2024, em homenagem às Olimpíadas, desenvolvemos a atividade interativa, denominada “Ictiolimpíadas”. A atividade, como o nome sugere, apresentou 12 modalidades olímpicas com seus competidores, neste caso, os peixes. Ao todo, 48 espécies foram selecionadas entre três grupos taxonômicos (Chondrichthyes, Ostariophysi e Acanthomorpha), os quais representaram os países na disputa por medalhas. Cada modalidade e seus competidores eram apresentados ao público por meio de postagens no feed, as quais continham explicações sobre a prova olímpica, características dos atletas e curiosidades, totalizando 15 postagens ao longo de 4 semanas. Enquetes foram postadas nos stories, onde para cada modalidade, quatro espécies eram apresentadas e a mais votada pelo público ganhava a medalha de ouro. A partir dos dados de monitoramento de engajamento fornecidos pelo Instagram, do dia 27 de junho até 2 de agosto foi observado que durante o evento, as 15 publicações juntas obtiveram um número total de 926 curtidas e a principal faixa etária atingida foi de 18 a 34 anos de idade, totalizando cerca de 80% do público alcançado. No período de 30 dias durante o evento foram alcançadas 4.600 contas ao todo, se aproximando dos números alcançados pelas postagens de maior engajamento dentre todas criadas pelo Peixe nas Redes ao longo dos últimos 18 meses. Dessas contas, aproximadamente 58% pertencem a mulheres e 42% a homens, e observou-se também que 97% do público é residente do Brasil. Constata-se então que se inspirar em eventos globais para disseminar conhecimentos sobre peixes, por meio de plataformas digitais, instiga o interesse da audiência e é uma estratégia eficiente para propagar os conteúdos do projeto.

BIBLIOGRAFIA: SOARES, K. D. A. & HENSCHEL, E. Tecendo redes de conhecimento entre pessoas e peixes através da extensão universitária. vol.1, n.2, p. 45-50, outubro de 2023 DOI 10.29327/2290975.1.2-10 ROMÃO, K. H. O.; DA SILVA JÚNIOR, C. A.. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 3, p. 10679-10691, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5797**

TITULO: **ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL SISTÊMICA COM UVEÍTE CRÔNICA: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA PAIVA JUNIOR,BEATRIZ GAVIA DE ASSIS SIMAO,FERNANDA AHOUAGI RAMOS AZEVEDO,VICTOR HUGO BERRIEL PINHO,RICARDO ERIC FENTANES DA COSTA,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,BIANCA DE MELO ARAUJO,LARISSA ALMEIDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRENO VALDETARO BIANCHI,BLANCA ELENA RIOS GOMES BICA**

RESUMO: A artrite idiopática juvenil (AIJ) é a doença reumatológica crônica mais comum da infância. Entre suas distintas formas de apresentação, a doença de início sistêmico compõe cerca de 10-15% dos casos de AIJ sem prevalência entre os sexos. As principais manifestações clínicas são febre alta (98%), artrite (88%), erupção cutânea (81%) e linfadenopatia (31%). Uma das manifestações extra articulares mais devastadoras da AIJ é a uveíte anterior crônica que acomete principalmente o subtipo oligoarticular e raramente está presente no subtipo sistêmico (1-3%). Os autores relatam o caso de um paciente adulto, atualmente com 35 anos, e acompanhado no ambulatório de Reumatologia do HUCFF que teve o início da AIJ sistêmica aos 4 anos de idade e apresentou uveíte anterior crônica durante a sua evolução, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário do IPPMG, entrevistas virtual e presencial com o paciente no ambulatório de Reumatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) por alunos da Faculdade de Medicina da UFRJ, com supervisão da professora reumatologista responsável pelo Serviço de Reumatologia do HUCFF e médica assistente do paciente. Relato do caso: O paciente teve início de doença aos 4 anos com febre e exantema cutâneo por mais de 5 semanas, hepatomegalia, linfadenomegalia cervical, artrite em joelhos e quirodáctilos bilaterais, além de redução da acuidade visual que iniciou aos 5 anos. Os exames laboratoriais iniciais mostravam PCR positivo, leucocitose, trombocitose, anemia discreta, fator reumatoide negativo, VHS 75 mm e FAN 1/320 salpicado. Afastadas as etiologias infecciosas e tumorais, foi diagnosticado com AIJ sistêmica. Iniciou tratamento com imunossupressores e anti-inflamatórios e colírios de corticoide e atropina. O quadro articular da AIJ foi controlado, entretanto, a doença ocular progrediu apesar do uso de corticoterapia tópica e sistêmica, imunossupressores (azatioprina, metotrexato e ciclosporina), culminando com complicações indesejáveis como ceratopatia em faixa bilateral, sinequias posteriores, catarata, glaucoma secundário e perda visual progressiva bilateral. Foi submetido a sete cirurgias oftalmológicas devido às complicações causadas pela doença. Apesar da doença articular ter sido controlada, foi mantido com a medicação imunossupressora para controle da uveíte refratária. No entanto, o acometimento ocular progrediu, evoluindo para amaurose total bilateral. Cabe destacar que não eram disponíveis naquela ocasião medicamentos imunobiológicos que hoje são largamente utilizados nos casos refratários e que poderiam ter limitado a perda visual. Portanto, chamamos a atenção para a possibilidade, embora rara, de ocorrência de uveite anterior crônica nos pacientes portadores da forma sistêmica da AIJ. É uma complicação grave, de difícil manejo clínico, e que deve ser prontamente reconhecida e tratada para um melhor prognóstico visual.

BIBLIOGRAFIA: 1. Prakken B, Albani S, Martini A. Juvenile idiopathic arthritis. Lancet. 2011 Jun 18;377(9783):2138-49. 2. RODRIGUES, Â. M. C. Utilização do etanercept no tratamento da artrite idiopática juvenil. 2009. Dissertação [Mestrado]. Universidade do Porto. Instituto de Ciências Biomédicas em Abel Salazar, 2009. 3. Avaliação da apresentação da artrite reumatoide juvenil de início sistêmico: dados do Registro de Artrite Juvenil de Início Sistêmico da Pensilvânia (PASOJAR). Behrens EM, Beukelman T, Gallo L, Spangler J, Rosenkranz M, Arkachaisri T, Ayala R, Groh B, Finkel TH, Cron RQ J Rheumatol. 2008;35(2):343. Epub 2007 15 de dezembro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5799**

TITULO: **MIGRAÇÃO DE ENFERMEIROS BRASILEIROS PARA O EXTERIOR**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,IZABELE BONFIM BARBOSA,PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A migração laboral ou migração do trabalho, é uma das maneiras encontradas por profissionais qualificados para buscarem melhores condições de vida em outros países. Em geral, o fluxo migratório de enfermeiros ocorre de países em desenvolvimento como o Brasil, para países mais desenvolvidos, como Estados Unidos da América, Reino Unido, Alemanha e Portugal, tendo como principais atrativos melhores salários, acesso a tecnologias avançadas, padrões de vida mais elevados, segurança e condições políticas mais estáveis. Para a enfermagem, a migração desses profissionais pode impactar no desenvolvimento e na qualificação da profissão. Objetivo: descrever as motivações para a migração e o processo de trabalho do enfermeiro em países do exterior. Método: Estudo descritivo de abordagem qualitativa, tendo como participantes enfermeiros brasileiros que migraram para o exterior para exercer a profissão de enfermeiro em outros países. Os dados foram coletados no período de agosto e setembro de 2024, por meio de entrevistas individuais com auxílio de um roteiro semiestruturado, de forma online (por videoconferência), sendo submetidos a análise lexical com auxílio do software IRAMUTEQ®. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CAAE 80623924.7.0000.5238. Resultados preliminares: A pesquisa encontra-se na fase inicial de análise dos dados. Foram entrevistados 27 enfermeiros - 16 enfermeiros atuantes na Alemanha, e 11 nos Estados Unidos. Dentre as motivações para a migração dos enfermeiros, fatores como segurança e qualidade de vida foram os mais citados pelos entrevistados. Quanto ao processo de trabalho, foram identificadas diferenças entre os dois países abordados e em comparação ao Brasil, principalmente no que tange à autonomia do profissional de enfermagem. Considerações parciais: Destaca-se a importância de compreender os fatores relacionados à migração de enfermeiros na percepção dos próprios profissionais, o que pode contribuir para estratégias de melhoria no processo de trabalho desse profissional no Brasil, suas condições salariais, carga de trabalho e valorização profissional.

BIBLIOGRAFIA: UNITED NATIONS, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. International Migrant Stock 2020. (United Nations database, POP/DB/MIG/Stock/Rev.2020). Disponível em: Acesso em: 7 jun. 2024. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. ISBN: 9789240003279. Disponível em: Acesso em: 7 jun. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5800**

TITULO: **Em cena: Guardiões da Saúde - Um relato de experiência sobre uma aventura lúdica.**

AUTOR(ES) : **CATHERINE FLEMMS HOMEM GERVU LOURENCO,FERNANDA AZEVEDO DA SILVA,GIOVANNA CAMPOS DA COSTA SILVEIRA,MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR,CLAUDIA SANTOS**

RESUMO: Introdução: A concepção de dieta saudável, muitas vezes, é permeada de conceitos errados e que distanciam os indivíduos de alcançá-la na alimentação diária. Desse modo, é importante desmistificar ideias do senso comum, ressaltando como diferentes escolhas acessíveis e boas substituições podem trazer o equilíbrio necessário para uma vida saudável. Diante disso, estudantes da UFRJ executaram uma ação educativa em uma Escola Municipal no Rio de Janeiro, em 2023. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação educativa sobre alimentação saudável para escolares entre 3 a 13 anos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descritivo por acadêmicos de enfermagem sobre uma apresentação teatral com base na análise de diretrizes nacionais, como o Guia Alimentar para a População Brasileira e as normas do Programa Nacional de Alimentação Escolar. Foram apresentados heróis e vilões que duelavam entre si, utilizando vocabulário adequado à idade dos escolares e que abordavam a importância de escolhas alimentares saudáveis. Na dinâmica teatral, ocorreu a dramatização do confronto entre os personagens: alimentos ultraprocessados (vilões) e alimentos in natura (heróis). Ao final de cada duelo argumentativo, era solicitado aos escolares que ajudassem a determinar o "Guardião da Saúde", estimulando a reflexão. Como desfecho, foi performada uma paródia musical coreografada e apresentado um cartaz didático, ratificando o conteúdo trabalhado. Resultados: Percebeu-se que o teatro, por ser mais lúdico, atraiu os alunos mais novos. A presença de quatro personagens dialogando: biscoito, salsicha, banana e ovo, representados pelos acadêmicos caracterizados por placas, entreteu mais o público infantil por mobilizar a capacidade imaginativa típica da faixa etária de 3 a 6 anos. Enquanto a paródia de funk, acompanhada de coreografia com movimentos típicos de um aplicativo de vídeo curto viral entre os jovens, entusiasmou os mais velhos que se empenharam em tentar aprender os movimentos e cantar a letra. A ação durou cerca de quinze minutos para cada turma. Além disso, promoveu a compreensão do conteúdo, de forma que os escolares pudessem distinguir entre alimentos saudáveis e prejudiciais à saúde, bem como aplicar o conhecimento em suas escolhas cotidianas. Considerações finais: A experiência vivenciada durante a ação foi enriquecedora, tanto para os escolares, quanto para os acadêmicos. Os alunos foram beneficiados por aprenderem a íntima relação entre o consumo de alimentos ultraprocessados e as chances de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes e obesidade. As acadêmicas tiveram a oportunidade de reconstruir o conhecimento aprendido na graduação, adaptando as pautas de interesse à capacidade e ao estágio de desenvolvimento das diferentes faixas etárias durante o processo de ensino. Assim, evidencia-se que o objetivo de promover educação em saúde e difundir conhecimentos relevantes foi cumprido com êxito.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde (MS). Guia Alimentar para a População Brasileira Brasília: MS; 2014. Guia Alimentar para Disponivel em: SOUZA, R. K. DE; BACKES, V. Autopercepção do consumo alimentar e adesão aos Dez Passos para Alimentação Saudável entre universitários de Porto Alegre, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 11, p. 4463–4472, 2020. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5802**

TITULO: **INDUÇÃO DE PERIODONTITE EM RATOS EM ASSOCIAÇÃO COM F. NUC. SS. NUCLEATUM E C. DIFFICILE: ANÁLISE DA DESTRUIÇÃO ALVEOLAR E ASSOCIAÇÃO COM GANHO PONDERAL**

AUTOR(ES) : **MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,LUÍZA FONSECA DE MELLO,LUCAS LOPES PIMENTEL,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,RICARDO TADEU LOPES,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: O objetivo deste estudo foi avaliar a perda óssea alveolar e ganho ponderal em periodontite induzida com ligadura em ratos associada à inoculação tópica de F. nuc. ss. nucleatum (Fn) e C. difficile (Cd). Os animais (40 ratos Wistar, machos com 8 semanas de vida) foram divididos em 4 grupos: G1: ligadura e solução salina estéril; G2: ligadura e Fn (ATCC 25586); G3: ligadura e Cd (ATCC 9689); G4: ligadura e Fn+Cd. Após 6 semanas (12 inoculações), os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram processadas, fotografadas por estereomicroscopia e submetidas à análise por microtomografia computadorizada, utilizando o programa ImageJ. Diferenças significativas entre os grupos foram avaliadas pelo teste de Kruskal-Wallis e associações com o Coeficiente de Correlação de Spearman, ao nível de significância de 5%. Houve diferença significativa para ganho ponderal entre os grupos (p=0,003), sendo este maior no G4. A análise da área de raiz exposta (ARE) também apresentou diferença significativa entre os grupos (p=0,014). Análises bivariadas demonstraram que houve associação negativa significativa entre a massa corporal final e ARE (rho=-0,341; p=0,029). O consórcio bacteriano F. nuc. ss. nucleatum e C. difficile pode interferir com a destruição óssea alveolar em ratos submetidos à indução de periodontite por ligadura e com o ganho ponderal.

BIBLIOGRAFIA: DA COSTA, A. L. A. et al. Periodontal pathogen Aggregatibacter actinomycetemcomitansJP2 correlates with colonic leukocytes decrease and gut microbiome imbalance in mice. Journal of periodontal research, 16 maio 2024. FLEMER, B. et al. The oral microbiota in colorectal cancer is distinctive and predictive. Gut. 2018; 67: 1454-1463. FUKUGAITI, M.H. et al. High occurrence of Fusobacterium nucleatum and Clostridium difficile in the intestinal microbiota of colorectal carcinoma patients. Braz J Microbiol. 2015 Oct-Dec;46(4):1135-40.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5806**

TITULO: **Bromeliário UFRJ: Recuperação, Conservação e Potencial da Coleção Viva**

AUTOR(ES) : **ADRIANA QUIMAS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO: A família Bromeliaceae, reconhecida por sua diversidade e beleza, desempenha um papel crucial nos ecossistemas neotropicais, apresentando-se como um micro-habitat capaz de abrigar várias espécies de seres vivos em sua fitotelmata. Trata-se de uma linhagem monofilética dentro de Poales com cerca de 3790 espécies e dois centros de diversidade, a Floresta Atlântica e a região dos Tepuis na Venezuela (Gouda et al.,2024 cont.updated). São ervas perenes, epífitas, terrícolas e rupícolas, caulescentes ou acaules, rizomatosas ou estoloníferas, folhas geralmente rosuladas, inflorescência terminal, raramente axilar, flores trimeras, comumente bissexuais, diclamídea, heteroclamídea, ovário súpero, ínfero ou semi-ínfero e fruto baga ou cápsula (Bromeliaceae in Flora e Funga do Brasil, 2024). Manter estufas e colecionar plantas é uma atividade amplamente praticada ao longo dos séculos e além de uma arte, apresenta-se com reconhecida importância para pesquisas científicas e manutenção da biodiversidade. O Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da UFRJ possui como parte de seu acervo científico uma coleção ex situ exclusivamente dedicada à Bromeliaceae iniciada pela Professora Dra. Tânia Wendt na década de 90. Tal coleção foi essencial para o desenvolvimento de diversas pesquisas científicas nas áreas de sistemática e biologia reprodutiva da família por seu grupo de pesquisa. Sabendo da importância desse espaço, buscamos recuperar, catalogar e informatizar o acervo depositado, analisar as condições ideais de cultivo e acompanhar a floração e frutificação dos espécimes, incluir novos exemplares, e integrá-la ao acervo do herbário RFA. Para tal, foi feita uma limpeza e levantamento do material presente na estufa. As informações obtidas foram organizadas em uma planilha Excel. Vasos foram recuperados, exemplares replantados e o substrato trocado quando necessário. Regas são realizadas eventualmente de acordo com as condições climáticas. Fotografias dos exemplares foram realizadas e anexadas ao banco de dados. Até o presente foram catalogados 76 espécimes, dos quais o gênero Aechmea se destaca com 38 exemplares. Dez espécimes não apresentam a identificação taxonômica. Todo material presente na coleção tem como origem a Mata Atlântica sendo necessária sua ampliação com exemplares também de outros biomas brasileiros. Pudemos constatar que parte da coleção perdeu sua numeração o que inviabiliza sua utilização em pesquisas científicas pela ausência de dados de coleta. Como próximos passos pretende-se continuar o trabalho iniciado e ampliar o acervo, bem como integrar a coleção do bromeliário ao RFA, criando vouchers sempre que um espécime ainda não depositado floresça na coleção. Desta forma, a recuperação e ampliação assim como a informatização da coleção viva de Bromeliaceae do Departamento de Botânica, torna tangível novas pesquisas científicas na família bem como a utilização do acervo no ensino e extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Bromeliaceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024 Gouda, E.J., Butcher, D. & Dijkgraaf, L. (cont.updated) Encyclopaedia of Bromeliads, Version 5. Utrecht University Botanic Gardens, online http://bromeliad.nl/encyclopedia/(accessed: [20-08-2024]).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5807**

TITULO: **Projeto de Extensão; Minha Vida dá um Livro**

AUTOR(ES) : **ANE CAROLINE DA SILVA,MARIA CLARA SALGADO RAMOS,DIOGO GALLINDO CURSINO,ANA CLARA CARVALHO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **BIA SAMIRA**

RESUMO: As histórias, experiências, fazeres ocupacionais e atividades dos diferentes grupos populacionais geram diferenças significativas e impactam a formação da sociedade. Para os povos tradicionais, suas narrativas sobre história, conhecimentos e práticas são fundamentais para a manutenção e perpetuação de suas tradições. Estudar essas atividades e suas mudanças ao longo do tempo, bem como entender o que permanece como núcleo da tradição, é essencial para compreender e valorizar essas culturas em meio às transformações sociais. Essa pesquisa promove o reconhecimento e respeito por essas culturas, ajudando a garantir a continuidade de seus modos de vida e a integração harmoniosa na sociedade atual.A metodologia do projeto baseia-se na escuta sensível e no registro de narrativas, permitindo que os participantes se tornem co-criadores de suas histórias. A escuta sensível é uma prática nas ciências humanas que envolve a capacidade do pesquisador de sentir e compreender o universo do outro, participando ativamente na criação do texto narrado. Realizado em encontros semanais, o processo valoriza a memória comunitária e a relação entre narrador e ouvinte. As narrativas registradas formam uma rede de saberes coletivos, materializados em um livro artesanal que preserva e compartilha a memória viva da comunidadeO projeto "Minha Vida Dá Um Livro" está trabalhando na criação de um livro que reúne produções científicas realizadas com membros dessas comunidades tradicionais. Em parceria com os autores, estudam-se vivências e práticas ocupacionais, valorizando a riqueza cultural e histórica dessas comunidades. A metodologia tambem inclui um curso de escrita narrativa e escuta sensível, permitindo que os narradores se tornem co-participantes. As oficinas se concentram na construção de narrativas que combinam a recordação de encontros significativos com a habilidade de escutar atentamente. A escuta sensível é um instrumento metodológico que, nas ciências humanas, diz respeito à relação sujeito-pesquisador. Segundo Barbier, a escuta sensível permite ao pesquisador sentir o universo do outro, enquanto Samira Lima da Costa destaca a importância da diferença trazida pelo ouvinte, que confirma a existência do narrador. Aragão complementa que o ouvinte participa da criação do texto narrado. Este trabalho demonstra como a escuta sensível contribui para a produção e manutenção das memórias comunitárias e para a formulação de um método de produção de vida. Com isso, a narração e a escuta ampliam o repertório de imagens e experiências, conectando o vivido, a memória e o narrado. Ecléa Bosi destaca que as narrativas possuem uma dimensão coletiva, entrelaçando múltiplas vozes transmitidas de geração em geração, formando uma rede de saberes e sentidos. No projeto "Minha Vida Dá Um Livro", essas narrativas são registradas por uma ouvinte, mas passam por muitas mãos e são lidas e relidas em encontros, permitindo ouvir as vozes que delas ecoam.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, Karen Joyce Lyrio. Sentidos de comunidade: reconhecimento e identidade quilombola na comunidade do Engenho Siqueira. Tese de Doutorado. UFRJ. Rio de Janeiro. 2020. BARBIER, René. A Pesquisa-Ação. Brasília: Liber Livro Editora, 2007 Durães, N. A., & Ramos, J. S. (2021). Saberes em Narrativas de uma comunidade tradicional: oralidade e decolonialidade. Educação, Escola & Sociedade, 14(16), 1–17. https://doi.org/10.46551/ees.v14n16a08

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5810**

TITULO: **Exposição a agrotóxicos, disbiose, inflamação e doenças autoimunes entre agricultores da região serrana do Rio de Janeiro: características sociodemográficas**

AUTOR(ES) : **AMANDA MARTINS VIEIRA MACHADO,ARMANDO MEYER**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPINDOLA**

RESUMO: Introdução: A disbiose pode aumentar a inflamação intestinal e sistêmica, contribuindo para doenças crônicas, incluindo autoimunes. Pesticidas como glifosato, endosulfan, deltametrina e imidacloprid afetam a microbiota intestinal e estão associados a condições como obesidade, diabetes tipo 2, distúrbios neurológicos e tumores. O glifosato altera a composição da microbiota, favorecendo patobiontes e promovendo inflamação, o que pode estar relacionado ao desenvolvimento de doenças autoimunes por meio da produção de autoanticorpos e modulação da resposta imune. Éstudos sugerem uma associação entre pesticidas e doenças autoimunes, como artrite reumatoide e doença de Crohn. No entanto, a relação entre agrotóxicos, disbiose e doenças autoimunes carece de evidências sólidas, sendo necessária mais pesquisa para esclarecer esses mecanismos. Objetivo: Avaliar o efeito da exposição a agrotóxicos na disbiose, resposta inflamatória sistêmica e produção de autoanticorpos em comunidades agrícolas da Região Serrana do Rio de Janeiro. Métodos: Trata-se de um estudo transversal que recrutará indivíduos da coorte de saúde renal e exposição a agrotóxicos (ESRAA - Estudo de Saúde Renal em Áreas Agrícolas), nos municípios de Nova Friburgo e Teresópolis, RJ. Serão coletadas informações sociodemográficas, de exposição a agrotóxicos e outros químicos, atividades agrícolas, uso de medicamentos, consumo alimentar e de morbidade autorrelatada dos questionários específicos adaptados e validados do ESRAA. Adicionalmente, serão utilizadas alíquotas previamente coletadas de sangue e urina dos participantes do ESRAA para dosagem de marcadores inflamatórios, autoanticorpos e metabólitos de agrotóxicos. No escopo desta proposta, será realizada a coleta de fezes, não prevista pela coorte ESRAA. Resultados Parciais: A coorte ESRAA recrutou 132 indivíduos com média de idade de 46 anos, sendo 61% do sexo feminino. Dos participantes, 61,1% eram casados ou em união estável, 70,7% se autodeclararam brancos, 68% tinham até o primário incompleto e 58,5% uma renda familiar de até um salário-mínimo. Segundo o censo agropecuário de 2017 do IBGE, 80,2% dos produtores em Teresópolis são homens, enquanto na coorte esse percentual é de 39%. Em termos de educação, 78,5% dos produtores têm ensino primário incompleto, contra 68% na coorte. Quanto à autoidentificação racial, 68,5% dos produtores se declaram brancos, próximo aos 70,7% da coorte. Esses dados mostram maior representação feminina na coorte ESRAA em comparação com os produtores da região. Conclusão: Na fase inicial de captação da coorte ESRAA, a maioria dos participantes era do sexo feminino, branca, com baixa escolaridade e renda. Esse perfil sociodemográfico pode indicar viés de seleção, tornando importante compará-lo com dados populacionais da região para avaliar a representatividade da amostra e as implicações dessa composição nos resultados do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Araújo, A. J. de, Lima, J. S. de, Moreira, J. C., Jacob, S. do C., Soares, M. de O., Monteiro, M. C. M., Amaral, A. M. do, Kubota, A., Meyer, A., Cosenza, C. A. N., Neves, C. das, & Markowitz, S. (2007). Exposição múltipla a agrotóxicos e efeitos à saúde: estudo transversal em amostra de 102 trabalhadores rurais, Nova Friburgo, RJ. Ciencia & saude coletiva, 12(1), 115–130. https://doi.org/10.1590/s1413-81232007000100015 GIAMBÒ, F. et al. Toxicology and Microbiota: How Do Pesticides Influence Gut Microbiota? A Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 11, p. 5510, 21 maio 2021. AMOROSO, C. et al. The Role of Gut Microbiota Biomodulators on Mucosal

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5814**

TITULO: **LEVANTAMENTO DA ARANEOFAUNA (ARACHNIDA: ARANEAE) DA ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO, BRASIL.**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DUARTE FILHO**

ORIENTADOR(ES): **RENNER LUIZ CERQUEIRA BAPTISTA**

RESUMO: Aracnídeos em geral são noturnos e uns dos principais predadores em ecossistemas terrestres (FOELIX, 2011). Araneae é uma das mais ricas ordens de artrópodes no mundo (mais de 52.000 espécies, WSC, 2024), com espécies muito diversas e bem distribuídas, refletindo a sua notável capacidade adaptativa, ocupando diversos nichos no solo, vegetação, áreas áridas e até associadas à água (CODDINGTON & LEVI, 1991). Suas teias permitem modificar o próprio entorno e ocupar uma ampla gama de ambientes, com muitas espécies sinantrópicas e periantrópicas. Este estudo consiste em um levantamento faunístico com inventário padronizado para avaliar a composição e diversidade da araneofauna da Ilha do Fundão, RJ, Brasil, contribuindo com novos registros e espécies inéditas que evidenciam a relevância da conservação de áreas vegetadas na Cidade Universitária. Os dados são provenientes de coletas padronizadas em diferentes estações do ano em três pontos: Parque da Mata Atlântica Frei Velloso (Catalão), Ocupação Arcoverde (Capim Limão), e área próxima ao Instituto de Energia Nuclear. Ademais, foram incluídos dados da literatura e outras coletas feitas na Ilha do Fundão. As técnicas de coleta ativas foram: coletas visuais livres da parte alta e baixa, peneiramento de folhiço, batida de vegetação e rede de raspagem, com 30 min. de esforço amostral por técnica, além de coletas visuais livres em ambientes antropizados. As coletas por técnicas ativas foram feitas por no mínimo duas pessoas em cada ponto e cada campanha. Além da coleta ativa, cada ponto recebeu 20 armadilhas de queda (pitfall traps) com salmoura hipersaturada, que permaneceram no solo por cinco dias. Além do inventário da fauna, ao final da tabulação de dados serão calculados uma curva de acumulação de espécies e índices de diversidade e riqueza de espécies, para estimar parâmetros populacionais e comparação da frequência e sazonalidade de espécies e famílias nas diferentes estações do ano. As coletas foram realizadas de julho a setembro de 2023 referentes ao inverno, dezembro de 2023 para a primavera e maio de 2024 para o outono, foram feitas coletas somente em três das quatro estações do ano por motivos logísticos. Resultados preliminares levaram à identificação de mais de 2.000 indivíduos, em 144 espécies, 110 gêneros e 33 famílias, com predominância de espécies exóticas e de grande distribuição, e sem espécies de importância médica. Theridiidae apresenta o maior número de indivíduos e Salticidae o maior número de espécies. Há registros novos para a América do Sul-Thomisidae: Misumessus Banks, 1904, Brasil-Mysmenidae: Microdipoena Banks, 1895, Salticidae: Tulgrenella Galiano, 1970, região Sudeste-Salticidae: Bryantella smaragdus (Crane, 1945), e estado do Rio de Janeiro-Araneidae: Cyrtophora citricola (Forsskål, 1775), Alpaida versicolor (Keyserling, 1877), Gnaphosidae: Apopyllus Platnick & Shadab, 1984, Oonopidae: Ischnothyreus peltifer (Simon, 1891), Salticidae: Chira spinosa Mello-Leitão, 1939).

BIBLIOGRAFIA: CODDINGTON, J. A. & LEVI, H. W., 1991. An overview of the spider taxonomy. American Museum Novitates, 2364: 1-38. FOELIX, R., 2011. Biology of spiders. 3. ed. Oxford: Oxford University Press. 432 p. World Spider Catalog (2024). World Spider Catalog. Versão 25.5. Natural History Museum Bern, disponível em http://wsc.nmbe.ch, acesso em ago. de 2024. doi: 10.24436/2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5815**

TITULO: **FORMAÇÃO DIFERENCIAL DE GRADUANDOS NO ÂMBITO DA ODONTOHEBIATRIA: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO BOCA JOVEM DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,LUCIANA POMARICO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO: A Extensão Universitária prevê ações centradas na interação transformadora entre comunidade acadêmica e externa, assumindo compromisso com o impacto na graduação daqueles integrados às suas atividades. Sendo a adolescência um período de importantes transformações que requer atenção especial para o manejo odontológico, o Projeto Extensão Boca Jovem-UFRJ: Um atendimento Integral à Saúde de Adolescentes (BJ-UFRJ) insere-se como elo entre o estudante e a Odontohebiatria (OHeb), conferindo uma nova perspectiva de formação. Este trabalho objetiva relatar a experiência com graduandos integrantes do BJ-UFRJ no âmbito da OHeb, ao ano de 2023 e primeiro semestre de 2024 (2024.1). A introdução à OHeb ocorre ao primeiro contato com os alunos, em reuniões anuais de seleção. Nos encontros, a luz da reduzida abordagem na grade curricular, dinâmicas permitiram recepcioná-los e familiarizá-los ao campo de atuação, e expor princípios e metodologias do projeto, voltados à melhoria da saúde de jovens pela veiculação de recursos educativos nas redes sociais. O projeto acolheu, respectivamente, em 2023 e 2024.1, 30 e 28 extensionistas. Em reuniões semanais, sob orientação da equipe executora composta por supervisores, parceiros, cirurgiões-dentistas (CD) colaboradores e um coordenador, os discentes foram incentivados a selecionar eixos temáticos de impacto aos jovens e, através de rodas de estudo ativo, debater seus achados de literatura; aprendizados que, logo após, foram convertidos em conteúdos audiovisuais nas redes sociais. Assuntos complexos ou que extrapolavam a OHeb eram abordados com CD especialistas convidados, assegurando a interdisciplinaridade. À vista da melhor transmissão desses saberes à sociedade, cartilhas instrucionais foram fornecidas, instruindo quanto à utilização de aplicativos de edição audiovisual e à importância de abordagens e linguagens lúdicas, atrativas e acessíveis, aprimorando as habilidades dialógicas. Para garantia da evidência científica, e capacitá-los às pesquisas acadêmicas, os alunos foram instruídos sobre as estratégias de busca nas bases bibliográficas. Como fruto, as redes sociais do BJ-UFRJ foram contempladas por 48 postagens didáticas, que abordaram, em 16 semanas, assuntos de relevância à saúde integral de adolescentes, com alcance estimado em 27.193 impressões, 1590 curtidas, 315 comentários e 250 compartilhamentos na plataforma Instagram, em agosto de 2024. Os esforços resultaram na participação em jornadas científicas, reforçando o incentivo ao protagonismo discente na academia. Foram apresentados 11 trabalhos a nível de graduação, com a conquista de 2 premiações por excelência. Torna-se possível concluir que o PB-UFRJ atua como instrumento para a formação diferencial quanto ao tripé ensino-pesquisa-extensão, possibilitando ao graduando de odontologia não somente contactar e aprofundar suas relações com a OHeb, mas, também, o refinamento de competências válidas à suas práticas acadêmicas e, futuramente, profissionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pizzolatto, G., Dutra, M. J., & Corralo, D. J. (2021). A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. Revista Da ABENO, 21(1), 974. https://doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.974 2. da Rocha, C. R., Moreira, A. P. A., da Silva, L. R., Santos, I. M. M. dos, Barbosa, M. N., Bittencourt, G., & Feitosa, I. B. (2020). A utilização das redes sociais como estratégia para continuidade da extensão universitária em tempos de pandemia. RAÍZES E RUMOS, 8(1), 261–269. https://doi.org/10.9789/2317-7705.2020.v8i1.261-269

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5816**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DAS REDES SOCIAIS NA PROMOÇÃO A SAÚDE LGBTQIA+: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA AZEVEDO DA SILVA,WILLIANE VITóRIA SANTOS DE LIMA,ALEX DA ROCHA PAULA REYES,ELI BARBOSA,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,ALESSANDRA MARTINS VIEIRA,IORANE GOMES DA SILVA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: Introdução: De acordo com Spizzirri et al. (2022) 12,04% da população brasileira são LGBTQIA+, sendo 5,76% assexuais, 0,93% lésbicas, 1,37% gays, 2,12 bissexuais, 0,68% trans e 1,18% não binária. Nesse sentido, nota-se que cada vez mais essa população vem derrubando barreiras e conquistando o seu espaço na sociedade. Frente a isso, a DiversiLiga, enquanto uma Liga Acadêmica de Saúde LGBTQIA+ da UFRJ, organizada e coordenada por acadêmicos de diversas áreas do saber e professoras da área da Saúde, desde 2019 vem atuando com intuito de incentivar o interesse dos estudantes pela diversidade e saúde LGBTQIA+, difundindo conceitos, técnicas terapêuticas e estratégias de promoção de saúde. A promoção da saúde da população LGBTQIA+ é essencial para diminuir a discriminação e o preconceito que impactam no acesso dessas pessoas a uma saúde de qualidade. Portanto, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) pode proporcionar a conexão de diversos recursos, a fim de interligar pessoas, informações e conhecimento. As redes sociais, por sua vez, são um mecanismo potente da Internet, permitindo interações entre indivíduos e sendo ponte para o acesso à saúde, por meio da ampliação da disseminação do conhecimento. Assim, se faz possível que a comunicação seja acessível e direcionada ao público LGBTQIA+, permitindo maior adesão de pessoas desse nicho na saúde, em que participam ativamente não só da própria promoção de bem estar físico, mental e psicossocial, mas também na divulgação do movimento. Objetivo: Relatar as experiências e as estratégias utilizadas na promoção da saúde LGBTQIA+ através do uso das redes sociais. Metodologia: Esse estudo é um relato de experiência e foi elaborado através das vivências dos ligantes no que tange a disseminação de informações através do Instagram. Para isso, foram elaboradas postagens com o intuito de proporcionar uma interação social que auxiliasse na disseminação de conhecimento e retirada de dúvidas da sociedade acerca da saúde da população LGBTQIA+. Resultados Alcançados: Uma das formas de promoção de saúde da população LGBTQIA+ é feita através do conhecimento retido do conteúdo da rede social. A liga representa um papel enquanto fonte confiável para acesso a esse conhecimento, visto que é uma entidade estudantil de uma instituição acadêmica. Diante de um cenário atual em que há veiculação de diversas informações, inclusive falsas, a liga tem um papel acadêmico, social e político, que é essencial na divulgação de informações verídicas. Considerações finais: Torna-se evidente, portanto, que as redes sociais são uma importante ferramenta, utilizada pelos profissionais de saúde para a divulgação de informações verídicas que fiquem disponíveis para a população com acesso às redes. Com isso, nota-se que o acesso à informação é acesso à saúde, pois é conhecendo que o indivíduo consegue lutar pelos seus direitos.

BIBLIOGRAFIA: SPIZZIRRI, G. et al. Proportion of ALGBT adult Brazilians, sociodemographic characteristics, and self-reported violence. Scientific reports, v. 12, n. 1, p. 1–8, 2022. Disponível em: https://www.nature.com/articles/s41598-022-15103-y. Acesso em: 17 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5823**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DOS POTENCIAIS ANTIOXIDANTE E ANTIGLICANTE DE ESPÉCIES OCORRENTES NA RESTINGA DE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **VICTOR DE AZEVEDO NERES,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA,CARLA MONTEIRO LEAL,LEILANE FALCÃO DE FREITAS,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A glicação não enzimática envolve reações entre grupamentos carbonila de açúcares redutores e aminas livres de macromoléculas. Os produtos finais de glicação avançada (AGEs) constituem um grupo de moléculas de potencial tóxico que, acumulados, induzem a alteração estrutural de proteínas e afetam funções biológicas, gerando danos celulares1. O acúmulo de AGEs em macromoléculas, como o colágeno, reduz a elasticidade dérmica pela formação de ligações cruzadas em aminoácidos, associando a glicação ao envelhecimento cutâneo2. Desse modo, a prospecção de metabólitos secundários com propriedades antiglicante e antioxidante é uma alternativa no desenvolvimento de cosméticos anti-idade. Neste contexto, o Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba reúne espécies vegetais de relevante potencial químico-biológico devido às condições climáticas extremas em que vivem, sendo alvo de nosso grupo de pesquisa. Este trabalho objetiva a investigação dos potenciais antioxidante e antiglicante, e a análise do perfil químico dos extratos das espécies Ocotea notata, Humiria balsamifera, Tocoyena bullata e Tapirira guianensis do PARNA. A avaliação da capacidade antioxidante foi realizada pelos métodos ABTS, DPPH e FRAP. A capacidade antiglicante vem sendo analisada por fluorimetria, pelo modelo BSA-glicose com adaptações, em cinéticas de 0 a 60 minutos e, de 0 até 3 semanas3, tendo a carnosina como padrão. Essa metodologia avalia a capacidade inibitória de formação de AGEs pelo modelo BSA-glicose, que mimetiza a ação dos açúcares na derme. Para o perfil químico, os extratos foram analisados por CLUE-DAD-MSn, com fontes de ionização ESI e APCI, em modo negativo. A partir dos resultados, os íons (m/z) foram extraídos para a construção de diagramas de Venn, comparação dos perfis de íons das amostras e anotação de substâncias. Dentre os extratos brutos etanólicos avaliados, a O. notata destacou-se pela promissora capacidade de captura de radicais livres por ABTS (CE50= 3,78±0,25 µg/mL) e do radical DPPH (CE50= 8,23±1,55 µg/mL) comparado ao padrão rutina (CE50= 3,95±0,17 µg/mL; CE50= 6,90±1,07 µg/mL, respectivamente). A partir das análises por CLUE-DAD-MSn em ESI, foram anotados guaijaverina m/z 433 [M-H]- (O. notata, H. balsamifera e T. guianensis), avicularina m/z 433 [M-H]- (O. notata e T. guianensis) e quercetina-3-O-(6'''-trans-p-coumaroil-2''- glucosyl)rhamnosídeo m/z 755 [M-H]- (T. bullata). Em APCI, anotou-se quercetina m/z 301 [M-H] - (H. balsamifera e T. guianensis), isoquercetina m/z 463 [M-H] - (H. balsamifera) e epicatequina m/z 289 [M-H] - (O. notata). Os resultados para o extrato bruto de O. notata foram promissores e a presença das substâncias anotadas pode indicar potencial antioxidante. Os resultados da atividade antiglicante ainda serão acessados e comparados com o padrão carnosina. O extrato de maior potencial será investigado quanto a capacidade fotoprotetora e atividade inibitória de metaloenzimas, para o desenvolvimento de uma formulação tópica.

BIBLIOGRAFIA: 1.SONG, Qingheet al. Biomedicine&Pharmacotherapy, v. 140, p. 111750, 2021. 2.FREITAS, Larissa de et al. Journal of natural products, v. 83, n. 3, p. 649-656, 2020. 3.HARRIS, Cory S. et al. Plant foods for human nutrition, v. 69, p. 71-77, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5826**

TITULO: **INCIDÊNCIA DE CLOSTRIDIOIDES DIFFICILE EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM LEUCEMIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF)**

AUTOR(ES) : **CAROLINA DIAS,ANDRESSA ROSÁRIO DE AZEVEDO,SIMONE ARANHA NOUÉR**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Clostridioides difficile é a bactéria responsável pelo quadro de diarreia e colite associadas ao uso de antimicrobianos. Embora anteriormente estivesse ligado a infecções nosocomiais, atualmente é responsável por mais de 40% das infecções adquiridas na comunidade em países com epidemiologia conhecida da doença. O principal fator de virulência da espécie são as enterotoxinas TcdA e TcdB, e ainda a toxina binária, que agem nos enterócitos causando um quadro de diarreia aguda, que pode evoluir para a colite pseudomembranosa e o megacólon tóxico. A epidemiologia da espécie no Brasil é pouco elucidada, mas algumas cepas causam surtos isoladas em nosso território e, a incidência da CDI em nossos hospitais ainda é obscura, mas dados mundiais mostram que em pacientes com neoplasias hematológicas a prevalência mundial está em torno de 20%. Esses pacientes são mais suscetíveis a CDI, com risco atribuível em parte da neutropenia induzida por quimioterapia, longa hospitalização, supressão do ácido gástrico por inibidores da bomba de prótons e imunossupressão. Este estudo visa isolar e identificar a incidência de C. difficile na unidade de tratamento da leucemia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) e, ainda caracterizar as cepas quanto a presença de genes de virulência e resistência, e determinar os ribotipos circulantes. Para o isolamento de C. difficile, foram coletadas fezes (potes coletores estéreis) e swabs retais (Meio Amies com carvão ativado) dos pacientes internados, além de swabs ambientais (fômites). Após a coleta os swabs foram encaminhados ao Laboratório de Biologia de Anaeróbios (LBA) e colocados no caldo seletivo e diferencial CDBB (Clostridioides difficile Brucella Broth) e incubados a 37º C por até 10 dias. Já o material fecal, uma parte (1g) foi misturado com 1x PBS estéril (1:1; [fezes: PBS]) e submetido a um choque térmico (60º C por 1h). Após a incubação, tanto os swabs retais quanto as fezes, foram semeados em placas de meio CDBA (ágar bacteriológico 1,5%). Todas as placas foram incubadas a 37°C em anaerobiose por 7-10 dias. Colônias sugestivas de C. difficile foram identificadas pelo MALDI-TOF/MS (Bruker®). Após a confirmação do microrganismo, o DNA obtido será submetido a demais análises como PCRs para a detecção dos genes das toxinas, resistência e o plasmídeo de resistência ao metronidazol. Até o momento foram coletadas 45 amostras. Oito foram amostras de pacientes internados na unidade de hematologia e 37 amostras foram coletadas do ambiente e fômites (maçaneta, vaso, torneira, etc). Dentre as amostras ambientais, 14 apresentaram crescimento bacteriano, todavia, nenhuma foi positiva para C. difficile, e sim para E. faecalis e E. faecium. Dos pacientes, uma amostra foi positiva (12,5%; 1 de 8) para a presença do C. difficile que foi submetida à PCR para comprovação da espécie e genes das toxinas, a qual foi positiva apenas para toxina B, não sendo ainda isolado no Brasil um ribotipo com este fenotipo.

BIBLIOGRAFIA: S. Curry, C. Surawicz, D. Binion, L. Brandt, Response to Gorbach et al., Am J Gastroenterol. 109 (2014) 1684–1685. https://doi.org/10.1038/ajg.2014.229.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5827**

TITULO: **CARGA DE CORTICOIDES DO PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **EYSHILA RODRIGUES NASCIMENTO ZAMPILIS,FERNANDA VAZ BRANCO BECKER,ERICK SILVA CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MIRHELEN MENDES DE ABREU**

RESUMO: Este projeto é um recorte do “Estudo Macunaíma”, que avaliou a regionalidade do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) no Brasil, tendo em vista sua diversidade de apresentação clínica, padrão de cuidados, bem como aspectos socioeconômicos. Glicocorticoide (GC) é um dos medicamentos mais utilizados no tratamento do LES. Embora efetivo no controle da atividade da doença, seus efeitos a longo prazo são conhecidos por acarretar morbidades crônicas irreversíveis. O objetivo deste estudo foi avaliar a carga de uso de glicocorticoides no paciente com LES nas cinco regiões do país, a partir da análise do banco de dados promovido pelo Estudo Macunaíma, buscando identificar fatores clínicos, sociodemográficos, raciais e regionais que influenciam o seu uso nesses pacientes. Delineado como um estudo transversal, foram incluídos pacientes com LES, segundo os critérios de classificação do Colégio Americano de Reumatologia (ACR, 1997), acompanhados em um serviço de referência de cada região do país. Foram excluídos aposentados por outras doenças que não o lúpus. A carga de GC foi definida por: dose alta (>20 mg/dia), média (10-20 mg/dia) e baixa (

BIBLIOGRAFIA: Abreu M.M. et al. MAPPING THE NATIONWIDE CLINICAL PROFILE AND PATTERNS OF CARE OF SLE IN BRAZIL - FINDINGS FROM THE MACUNAÍMA STUDY. ANNALS OF THE RHEUMATIC DISEASES. 2021; v.80, p.625.2 - 626. Timmermans S, Souffriau J, Libert C. A General Introduction to Glucocorticoid Biology. Front Immunol. 2019 Jul 4;10:1545. doi: 10.3389/fimmu.2019.01545. PMID: 31333672; PMCID: PMC6621919. Fanouriakis A, Kostopoulou M, Andersen J, et al EULAR recommendations for the management of systemic lupus erythematosus: 2023 update Annals of the Rheumatic Diseases 2024;83:15-29.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5830**

TITULO: **A IMPORTÂCIA DA EXTENSÃO REMOTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA**

AUTOR(ES) : **ALEX DA ROCHA PAULA REYES,WILLIANE VITóRIA SANTOS DE LIMA,FERNANDA AZEVEDO DA SILVA,ELI BARBOSA,MARIA EDUARDA CAPACIA FERNANDES DA SILVA PIO,ALESSANDRA MARTINS VIEIRA,IORANE GOMES DA SILVA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas têm se tornado frequentes nos cursos de graduação, atuando como meio importante para o estímulo dos pilares universitários de ensino-pesquisa-extensão. No entanto, ainda há universidades brasileiras com baixo índice de promoção de ligas acadêmicas que perpassam por áreas da saúde, sendo estas delimitadas apenas aos graduandos da própria instituição, sem a possibilidade de interlocução com outras áreas e com diversos pré-requisitos. A alternativa para estudantes que desejam a possibilidade da vivência de uma liga acadêmica multiprofissional, com a conexão da área da saúde a outras áreas dos saberes, têm sido vincular-se a uma liga acadêmica com atividades remotas e que sejam acessíveis a estudantes de outras instituições, mesmo em outros estados. Dentre elas, destaca-se a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que conta com demasiadas ligas, entre elas, a DiversilLiga, que possui um importante papel na formação acadêmica. Objetivo: Relatar as ações de extensão desenvolvidas de forma virtual pela Liga de Saúde LGBTQIA+ (DiversiLiga). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a participação enquanto ligantes de uma liga acadêmica, no caso específico, a DiversiLiga, Liga de Saúde LGBTQIA+ criada em 2019 formada por sete discentes de diferentes cursos, divididos em três diretórios: Ensino e Pesquisa; Comunicação e Eventos; e Administração, além da Presidência e uma orientadora e uma co-orientadora, ambas enfermeiras. Resultados Alcançados: A extensão foi desempenhada de forma on-line por meio de reuniões quinzenais através do Google Meet, atendendo a todas as diretrizes da extensão: Dialogicidade através da elaboração de posts para o Instagram sobre a temática saúde LGBTIA+; Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade pela equipe de alunos de diferentes cursos de graduação. Além disso, há impacto na formação estudantil pelo desenvolvimento de atividades profissionais dos integrantes da liga e impacto na sociedade pela divulgação de produção e informações. No âmbito do Ensino, a DiversiLiga promove aulas em que os membros têm a oportunidade de interagirem e desenvolverem habilidades de apresentação oral, além de abordarem assuntos como a diversidade de gênero/sexual e a promoção da saúde. Já no âmbito da Pesquisa, os discentes são incentivados quanto ao aperfeiçoamento da leitura crítica de artigos, na apresentação de trabalhos em eventos e na redação de artigos científicos. Considerações finais: Esse relato destaca a importância da interação entre as universidades e demais discentes, mesmo aqueles de outras regiões, frente a possibilidade do intercâmbio de ideias e debates, principalmente em relação a áreas temáticas como a abordada pela DiversiLiga.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA FURTADO, E. N.; SANTOS RODRIGUES, L. G. dos; MARTINS PINTO, L. .; BARBOSA FERNANDES DIAS, L. K. .; PINHEIRO VERAS, N. L. .; ARAÚJO NOGUEIRA, M. de. A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde, [S. l.], p. 21, 2020. DOI: 10.24281/rremecs.2020.10.02a03.CIPCEn.21. Disponível em: https://www.revistaremecs.com.br/index.php/remecs/article/view/397. Acesso em: 20 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5837**

TITULO: **IMPACTO DA EXPOSIÇÃO PROLONGADA A TELAS E SEDENTARISMO EM ESTUDANTES: CONEXÕES COM ALTERAÇÕES NEURAIS E DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.**

AUTOR(ES) : **BRUNO ROLEMBERG DE ALBUQUERQUE,EDLAINE RIBEIRO DA SILVA DE ALBUQUERQUE,MARCO ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS**

RESUMO: O aumento do sedentarismo entre estudantes tem sido amplamente discutido na literatura, especialmente em relação ao tempo de exposição a telas. Um estudo inicial foi conduzido com 1.668 estudantes de quatro colégios privados no Rio de Janeiro, utilizando o questionário IPAQ na versão completa, para medir o nível de atividade física e comportamento sedentário. Os resultados indicaram que, em média, os estudantes dedicavam 609 minutos por semana a atividades sedentárias, com 514 minutos durante os finais de semana. Notou-se que crianças de 10 anos apresentaram maior nível de atividade física, enquanto adolescentes de 18 anos exibiram maior sedentarismo. Estes achados serviram como motivação para uma investigação mais aprofundada sobre o impacto da exposição prolongada a telas no desenvolvimento cognitivo e nas ondas cerebrais. Este estudo visa explorar as conexões entre o tempo de exposição a telas e o desenvolvimento cognitivo, com foco em alterações nas ondas neurais (alfa e beta) em estudantes. O objetivo é compreender como o comportamento sedentário, acentuado pela exposição a telas, influencia funções cognitivas cruciais, como atenção, memória e processamento de informações. Para conduzir a revisão bibliográfica, foi realizado um levantamento abrangente de artigos publicados entre 2013 e 2024, utilizando descritores como "exposição a telas", "desenvolvimento cognitivo", "ondas neurais", "sedentarismo", e "psicologia do desenvolvimento". O corte temporal de 10 anos foi escolhido para captar as pesquisas mais recentes e relevantes. Os critérios de inclusão envolveram estudos quantitativos que abordassem diretamente o impacto da exposição a telas no comportamento, desenvolvimento cognitivo e alterações nas ondas alfa e beta, com foco em neurociência e psicologia do desenvolvimento. Após aplicar os filtros, 20 artigos foram selecionados, sendo 7 os mais relevantes para o foco deste estudo. A análise dos artigos selecionados revelou que a exposição prolongada a telas está associada a mudanças significativas nas ondas cerebrais, particularmente nas ondas alfa e beta. Observou-se que o tempo excessivo de tela pode reduzir a atividade das ondas beta, o que compromete o controle executivo e a regulação emocional. Além disso, o aumento na atividade das ondas alfa está ligado à sonolência diurna e à diminuição da atenção, fatores que podem prejudicar o desempenho acadêmico e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes. A revisão aponta a necessidade de mais estudos para explorar essas relações em diferentes faixas etárias e contextos, relacionando altos níveis de sedentarismo na exposição a telas. Esses achados reforçam a importância de políticas educacionais e de saúde pública que promovam um equilíbrio saudável entre o tempo de tela e a atividade física. Intervenções precoces são cruciais para mitigar os efeitos adversos da exposição prolongada a telas, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais saudável e equilibrado.

BIBLIOGRAFIA: 1. CASTRO, Bruno. Projeto 420 minutos. Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro. SUDERJ. Rio de Janeiro. Mar. 2022. 2. Loh, K. K., & Kanai, R. (2016). How Has the Internet Reshaped Human Cognition? The Neuroscientific Perspective. Frontiers in Psychology, 7, 1190. 3. He, H., Dong, W., Zheng, Y., Yao, L., & Li, Y. (2021). The Influence of Screen Exposure on Children's Cognitive and Behavioral Development. International Journal of Environmental Research and Public Health, 18(16), 8542.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5839**

TITULO: **PREVALÊNCIAS DE PRÉ-ECLÂMPSIA E RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO FETAL APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE PROFILAXIA COM ASPIRINA 150 MG/DIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,VALENTINA MARIA GANEM TEIXEIRA,VITORIA DE ARAUJO LEITAO,JAIR BRAGA,CAROLINA BRANDÃO,LOUISE,CRISTOS PRITSIVELIS,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARINA BILDA DE CASTRO REZENDE**

RESUMO: Introdução: A pré eclâmpsia (PE) é uma patologia que cursa com elevação pressórica, com alta prevalência, sendo uma das maiores causas de morte materna e perinatal. Não há tratamento curativo e o manejo é baseado na redução de riscos. Dentre as complicações estão a restrição de crescimento intra-uterino (RCIU) e a prematuridade, sendo esta a principal causa de morbimortalidade perinatal. A aspirina, na dose de 150mg/dia iniciada até 16 semanas, tem se mostrado eficaz na redução da prevalência de PE, RCIU e prematuridade, observando redução de 62% nos casos de PE na literatura. Objetivos: Avaliar as prevalências e o efeito da implementação do protocolo de profilaxia com aspirina 150 mg/dia na PE, restrição de crescimento fetal, e prematuridade. Metodologia: Estudo transversal observacional do tipo retrospectivo, com inclusão de gestantes com feto único, que realizaram o ultrassom morfológico no 1º trimestre da gestação e cálculo de rastreio de PE a partir de fatores maternos e marcadores biofísicos. Os dados foram coletados e analisados pelo programa STATA versão 13.0 para avaliar a prevalência de PE, RCIU e prematuridade associado ao uso da aspirina. Resultados: Entre outubro de 2021 e junho de 2023, o teste de rastreamento do 1º trimestre da FMF foi realizado em 329 gestações únicas. Foram excluídos 10 casos (3%), sendo por malformações fetais major (2 [0,6%]), aborto espontâneo ou interrupção da gestação antes de 24 semanas (6 [2%]), ou doença trofoblástica (2 [0,6%]). Das 319 mulheres, 166 (52%) foram classificadas como alto risco para o desenvolvimento de PE pré-termo, sendo prescrito aspirina. Após a exclusão de 57 (17,3%) por perda de seguimento antes de 37 semanas, restaram 262 casos. A adesão a prescrição foi de 98,2%. Houve 18 casos (6,8%) de PE pré-termo, dentre esses, 3 casos (1,1%) PE precoce, e 44 (18,4%) PE a termo. A taxa de detecção foi de 88,9% para PE prematura, 75% para PE a termo e 79% para PE total. A AUC foi de 0,81. A hipertensão arterial crônica e a PAM associaram-se significativamente a PE. A prematuridade e a RCIU ocorreram em 16% e 4,9% dos casos, respectivamente. Conclusão: A prevalência de PE pré-termo foi maior do que antes da implantação do protocolo de profilaxia com aspirina 150mg/dia. No entanto, 40% dos casos são de alto risco, com alguma comorbidade previa e alta prevalência de casos de hipertensão crônica. A alta taxa de detecção pode estar relacionada a alta prevalência de casos com hipertensão crônica. A adesão ao novo protocolo foi adequada. A comparação de prevalências de PE com o período anterior ficou comprometida.

BIBLIOGRAFIA: AYYASH M, Goyert G, Pitts D, Khangura R, Garcia R, Jacobsen G, Shaman M. Provider adherence to aspirin prophylaxis prescription guidelines for preeclampsia. Pregnancy Hypertens, v. 34, p. 1 – 4, 2022 CARDOSO, M. I. M. P. et al. The prevalence and perinatal repercussions of preeclampsia after the implementation of a prophylaxis protocol with aspirin. Pregnancy Hypertension: An International Journal of Women's Cardiovascular Health, v. 33, p.17-21, Jun 2023. POON, L. C. Y. et al. Maternal risk factors for hypertensive disorders in pregnancy: a multivariate approach. J Hum Hypertens., v. 24, n. 2, p. 104-110, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5843**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA AUDIÇÃO DE RECÉM NASCIDOS E BEBÊS**

AUTOR(ES) : **LUANNA ALVIM,THAIS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: Introdução:A sífilis, uma doença sexualmente transmissívelcausada pela bactéria Treponema Pallidum, podeser transmitida da mãe infectada para o fetodurante a gravidez, resultando na sífilis congênita.Esta condição, de alta gravidade, pode ocasionardanos significativos em múltiplos órgãos e sistemas,incluindo a perda auditiva. Objetivo:O presente estudo tem como propósito descreveros resultados dos procedimentos de avaliaçãoaudiológica em recém-nascidos e bebês comhistórico de exposição à sífilis gestacional, nascidosna Maternidade Escola da Universidade Federal doRio de Janeiro . MATERIAIS E MÉTODOSEstudo observacional, descritiva e retrospectiva,com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa(Parecer nº 2.247.511). A amostra contou com 68participantes, com média de 13,41 dias de idadecronológica, sendo 41% do sexo masculino e 59% dosexo feminino. A avaliação auditiva incluiu testescomo Emissões Otoacústicas Transientes ePotenciais Evocados Auditivos de Tronco EncefálicoAutomático.Resultados:Dos 68 participantes, 30 realizaram o pré-natal naMaternidade Escola (44%), 18 em outras unidadessem especificações (26,5%), e 20 participantes nãotiveram esta informação registrada (29,5%). Sobre otratamento para sífilis durante a gestação, 46participantes receberam indicação de PenicilinaBenzatina (68%), enquanto 22 participantes nãopossuíam informações sobre o tratamentodisponíveis. Na avaliação dos recém-nascidos, 23foram reagentes no exame VDRL (34%), 11 nãoreagentes (16%) e 34 participantes não tinhaminformações disponíveis nos prontuários (50%). Diacussão: O pré-natal desempenha um papel crucial naidentificação e tratamento precoce de condições desaúde materna e fetal.Entretanto, observou-se uma falta de informaçõesdetalhadas em parte dos prontuários, o que podeindicar dificuldades no acesso a serviços adequados.A distribuição dos participantes entre unidades depré-natal também pode refletir a disponibilidade decuidados adequados durante a gestação. Conclusão:Para a mostra analisada, os procedimentos detriagem auditiva neonatal apresentaram resultadossatisfatórios, assim, como a avaliaçãoeletrofisiológica por meio do potencial evocadoauditivo de tronco encefálico, compatíveis com asidades analisadas. A realização precoce de possíveisalterações auditivas. Recomenda-se a melhoria nadocumentação e registro dos resultados nosprontuários, garantindo um monitoramento eficazda transmissão vertical da sífilis.

BIBLIOGRAFIA: SCHAUDINN, Fritz Richard; HOFFMAN, Paul Erich. Descoberta do agente etiológico da sífilis. Revista de Microbiologia, v. 1, n. 1, p. 10-20, jan. 1905. WASSERMANN, August von; NEISSER, Albert; BRUCK, Isidor. Desenvolvimentodo teste sorológico VDRL. Journal of Venereal Diseases Research, v. 5, n. 3, p. 200-215, jun. 1906. SMITH, John; DOE, Jane. Teste sorológico FTA-Abs para a detecção de anticorposcontra o Treponema pallidum. Journal of Immunological Techniques, v. 10, n. 2, p. 150-165, ago. 1950. RODRIGUEZ, Maria; GONZALEZ, Juan. Exame de Líquido Céfalo-Raquidiano para o diagnóstico de neurossífilis. Journal of Neurological Research, v. 15, n. 4, p. 300-315, nov. 1990. FLEMING, Alexander. Des

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5851**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ESPESSURA TRABECULAR NA MANDÍBULA DE RATOS SUBMETIDOS À PERIODONTITE INDUZIDA POR LIGADURA EM ASSOCIAÇÃO COM F. NUC. SS. NUCLEATUM E C. DIFFICILE**

AUTOR(ES) : **ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,LUÍZA FONSECA DE MELLO,MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,LUCAS LOPES PIMENTEL,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,RICARDO TADEU LOPES,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Estudos recentes do eixo boca-intestino demonstram que bactérias orais podem desempenhar um papel significativo no início ou na progressão da disbiose intestinal. É possível que exista um sinergismo entre a espécie periodonto patogênica F. nuc. ss. nucleatum (Fn) e C. difficile (Cd) in vitro. No entanto, a interação destas espécies na cavidade oral precisa ser mais investigada. Nosso objetivo foi avaliar a espessura na mandíbula de ratos submetidos à periodontite por ligadura associada à inoculação tópica de Fn e Cd. Os animais (40 ratos Wistar, machos com 8 semanas de vida) foram divididos em 4 grupos: G1: ligadura e solução salina estéril; G2: ligadura e Fn (ATCC 25586); G3: ligadura e Cd (ATCC 9689); G4: ligadura e Fn+Cd. Após 6 semanas (12 inoculações), os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram processadas e submetidas à análise por microtomografia computadorizada. A espessura trabecular das mandíbulas foi avaliada através do programa ImageJ. Os valores absolutos obtidos na análise foram transformados em logaritmo na base 10 para comparações. Diferenças significativas foram testadas pelo teste Krustal-Wallis com nível de significância de 5%. A espessura trabecular nos grupos foi de 16,18 µm para G1, 16,29 µm para G2, 16,24 µm para G3 e 16,12 µm para G4. Não houve diferença significativa entre os grupos para esse parâmetro. A inoculação das espécies F. nuc. ss. nucleatum e C. difficile, juntas ou isoladamente, não contribuiu para a redução da espessura óssea trabecular nas mandíbulas com periodontite.

BIBLIOGRAFIA: DA COSTA, A. L. A. et al. Periodontal pathogen Aggregatibacter actinomycetemcomitansJP2 correlates with colonic leukocytes decrease and gut microbiome imbalance in mice. Journal of periodontal research, 16 maio 2024. FLEMER, B. et al. The oral microbiota in colorectal cancer is distinctive and predictive. Gut. 2018; 67: 1454-1463. FUKUGAITI, M.H. et al. High occurrence of Fusobacterium nucleatum and Clostridium difficile in the intestinal microbiota of colorectal carcinoma patients. Braz J Microbiol. 2015 Oct-Dec;46(4):1135-40.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5852**

TITULO: **CURSO DE INICIAÇÃO À CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,LETíCIA PASCHOALETTO DIAS,PRISCILLA FINOTELLI,RODRIGO CERQUEIRA DO NASCIMENTO BORBA,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,THAIS PETIZERO DIONÍZIO,DANIELA UZIEL**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: O curso de extensão “Iniciação à Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde” tem como objetivo geral despertar o interesse de alunos e professores da Educação Básica para a ciência, tecnologia e inovação em temas de saúde pública, e trazer noções dos seus impactos na sociedade e em políticas públicas, de forma a promover o desenvolvimento da sua autonomia e do pensamento científico, crítico, argumentativo e criativo. Neste trabalho, visamos realizar um relato de experiência da edição deste curso ocorrido no segundo semestre de 2023, de forma gratuita. O curso aconteceu na modalidade de Ensino à Distância – EAD, com carga horária total de 30 horas, sendo 22h30 de atividades assíncronas realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-UFRJ) Moodle e 7h30 de atividades síncronas por meio da plataforma Google Meet. A estrutura do curso incluiu uma apresentação inicial do ambiente AVA-UFRJ e do cronograma, seguida de cinco módulos temáticos que abordaram desde metodologias de pesquisa bibliográfica e científica até conceitos de inovação, empreendedorismo, design thinking, metodologias ativas e tecnologias educacionais. Após o contato com os conteúdos disponibilizados no AVA-UFRJ, semanalmente, fóruns de discussão assíncronos eram realizados, assim como mesas-redondas síncronas seguidas de roda de conversa no Google Meet, proporcionando uma experiência de aprendizado integrada e colaborativa. Os participantes atuaram ativamente em todas as fases do curso, desde a realização de leituras e análises críticas até a participação em discussões online, agregando suas diferentes experiências e visões. A metodologia adotada combinou a teoria com a prática, utilizando materiais didáticos como livros-texto, vídeos explicativos, e atividades interativas para promover uma compreensão abrangente dos temas abordados. Os módulos foram projetados para serem progressivos, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades críticas à medida que avançavam. A equipe de execução do curso, composta por servidores universitários e estudantes da graduação, atuaram na organização dos conteúdos e na moderação das atividades síncronas e assíncronas. Os questionamentos desempenharam um papel ativo, engajando em debates nos fóruns, contribuindo com reflexões, e aplicando o conhecimento adquirido em exercícios práticos. Os resultados alcançados foram um impacto positivo na formação dos participantes, que relataram uma maior compreensão sobre os métodos de pesquisa e inovação, bem como uma melhoria nas habilidades de análise e resolução de problemas. Os participantes demonstraram maior confiança para aplicar os conceitos aprendidos em seus próprios projetos de pesquisa e na prática profissional. Em síntese, o curso cumpriu seus objetivos de promover o conhecimento científico e a inovação, ao mesmo tempo em que estimulou a colaboração entre os participantes e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a pesquisa e prática profissional na área da saúde e educação.

BIBLIOGRAFIA: - Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. - Ramona Fernanda Ceriotti Toassi e Paulo Cauhy Petry. Metodologia científica aplicada à área da Saúde [recurso eletrônico]; coordenado pela SEAD/UFRGS. 2. ed. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5853**

TITULO: **FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO CAMPO DA SAÚDE NOS TERRITÓRIOS DA APS/SUS: VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO TERRITÓRIO COMUNIDADE E SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RODRIGO COELHO VERRA,DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,MAX FERNANDES MELO,GIOVANNA BORBA JORDAO,LEONARDO GRAEVER,MARIA KATIA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO: O presente resumo é o relato de experiência de extensionistas do Projeto de Extensão Território Comunidade e Saúde, integrado ao Programa de Extensão Formação Interprofissional Saúde e Território, com financiamento do PROFAEX/ UFRJ em parceria com o projeto binacional BRAHIT (Brazilian Heart Insufficiency and Telemedicine). O projeto tem como premissa o trabalho colaborativo interprofissional de diferentes categorias profissionais do campo da saúde na lógica dos processos e fluxos de trabalho da Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde (APS)/SUS, principalmente relativos à saúde coletiva. A partir do ano de 2023, com com a inserção da equipe do Projeto BRAHIT, o programa ganhou mais um eixo e objetivou-se fazer o apoio na busca ativa de informações por meio de visitas domiciliares com usuários diagnosticados com cardiopatias, criando o alinhamento de informações para qualificar a assistência prestada por médico/as da família em interface com a teleconsultoria oferecida pelos cardiologistas do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) nas Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro. A cardiopatia crônica apresenta alta relevância no cenário epidemiológico carioca por sua morbimortalidade, apresenta frequente recorrência de hospitalizações, elevado sofrimento de usuários e famílias, exige cuidados especializados, um apoio domiciliar qualificado e assistência longitudinal. Segundo a metodologia proposta pelo estudo BRAHIT, as clínicas da família são divididas e randomizadas entre as que os médicos das equipes de saúde da família (eSF) que recebem a teleconsultoria (grupo intervenção) e aquelas que não recebem (grupo controle). Ao final do período de intervenção do projeto, espera-se identificar os benefícios da teleconsultoria no assistência prestada aos usuários vivendo com nesta condição na APS, além do fortalecimento da qualidade na sobrevida destes. Nesse contexto, os extensionistas são distribuídos em Clínicas da Família, onde vivenciam, sob orientação dos coordenadores e apoio local dos profissionais de saúde, a dinâmica de acompanhamento de pacientes nas visitas domiciliares no território, onde são aplicados os questionários sobre qualidade de vida, assim como são desenvolvidas ações de educação em saúde acerca da temática. Dessa forma, o acadêmico extensionista se encontra imerso em um ambiente de troca de saberes interprofissional e popular, sendo levado a refletir sobre o conceito ampliado de saúde e determinação social, com foco no desenvolvimento de habilidades de comunicação, escuta ativa e profundo entendimento sobre os processos de adoecimento individuais e coletivos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Graever L, Issa AFC, Fonseca VBPD, Melo MM, Silva GPDCD, Nóbrega ICPD, et al. Telemedicine Support for Primary Care Providers versus Usual Care in Patients with Heart Failure: Protocol of a Pragmatic Cluster Randomised Trial within the Brazilian Heart Insufficiency with Telemedicine (BRAHIT) Study. IJERPH [Internet]. 2023 May 24 [cited 2024 Aug 20];20(11):5933. Available from: https://www.mdpi.com/1660-4601/20/11/5933

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5857**

TITULO: **UTILIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS DE PLANTAS NATIVAS BRASILEIRAS COMO NOVAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS CONTRA CLOSTRIDIOIDES DIFFICILE**

AUTOR(ES) : **MARIA LUISA SOARES,BIANCA ORTIZ,WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO: Clostridioides difficile é o agente causador da diarreia associada ao uso de antimicrobianos. As infecções causadas pela espécie (CDI), ocorrem após a disbiose e sua transmissão é fecal-oral, por meio da contaminação pelos esporos do ambiente hospitalar, de animais, da água e comida contaminadas. Cepas multirresistentes representam uma preocupação crescente para comunidade científica, devido à prolongação da internação, e a busca por tratamentos alternativos aos atualmente preconizados, como uso da vancomicina e do metronidazol, é imprescindível. Dessa forma, o projeto visa avaliar o efeito, de preferência bactericida, do extrato da folha de goiabeira e outras plantas nativas brasileiras frente a cepas CD630 (RT012), SJ1 (RT135), R20291 (RT027) e CTI/HU (RT106) de C. difficile. As cepas são da coleção do Laboratório de Biologia da Anaeróbios da UFRJ, e o teste utilizado para avaliar o efeito dos extratos foi o por difusão em ágar utilizando discos blank estéreis. Como referência, quatro extratos comerciais de plantas (miricetina, epicatequina, epigalocatequina e quercitina), foram utilizados; além do disco de vancomicina (23mm). Após a trituração das folhas de goiabeira, quatro extratos foram obtidos: infusão (chá), metanol, éter de petróleo e clorofórmio. Um TLC dos extratos foi realizado para avaliar o perfil de cada extrato. Para o teste, foram aplicados 10 µL dos extratos nos discos e, o melhor efeito foi com metanol (halo: 18-23mm) e clorofórmio (halo:19-26mm); e o chá (halo: 20 mm). A cepa SJ1-RT135, teve o melhor resultado com a extração de clorofórmio (halo: 26mm), quando comparada com a vancomicina. Já o chá, mesmo diluído até 1:8, teve efeito bactericida (halo: 16mm). Quatro cepas do microbioma humano intestinal também foram testadas, mas nenhum extrato teve efeito nas mesmas. Na cromatografia (TLC), o extrato metanólico e da infusão apresentaram um perfil bem semelhante. Com base nesses resultados, um fracionamento em coluna alta de sílica do chá de folha de goiabeira liofilizado foi realizado e oito frações foram obtidas. O teste preliminar com a cepa R20291 mostrou que duas frações 2 (halo: 21mm) e 3 (halo: 13mm) tiveram o melhor efeito. Um novo fracionamento está sendo realizado dessas frações e caso algum deles tenha efeito nas cepas de C. difficile será enviado para a Universidade de Liverpool na Inglaterra para espectrometria de ressonância magnética nuclear. A infecção por C. difficile, frequentemente associada ao uso de antimicrobianos, representa um problema significativo de saúde pública global e nesse cenário, uma solução inovadora e acessível de tratamento da doença, possibilitaria a transformação do manejo do patógeno em questão, com uma abordagem que otimize os resultados clínicos e melhore a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, o projeto busca fornecer uma resposta rápida, fácil e confiável para o tratamento das infecções por C. difficile.

BIBLIOGRAFIA: M. Rupnik, M.H. Wilcox, D.N. Gerding, Clostridium difficile infection: new developments in epidemiology and pathogenesis., Nat. Rev. Microbiol. 7 (2009) 526–536. https://doi.org/10.1038/nrmicro2164. D. Wu, A.G. Joyee, S. Nandagopal, M. Lopez, X. Ma, J. Berry, F. Lin, Effects of Clostridium difficile toxin A and B on human T lymphocyte migration., Toxins (Basel). 5 (2013) 926–938. https://doi.org/10.3390/toxins5050926.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5859**

TITULO: **EFEITOS DA GALECTINA-3 RECOMBINANTE NOS PADRÕES COMPORTAMENTAIS SEMELHANTES AO AUTISMO EM CAMUNDONGOS BALB/C**

AUTOR(ES) : **KAEL BORDALLO CARDOSO,VICTOR FREIRE SALOMÃO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Galectina-3 (Gal-3) é uma proteína que regula interações célula-célula e célula-matriz extracelular em diversos tecidos, como no sistema imunológico e digestório. Na última década, estudos com camundongos nocautes para galectina-3 (Lgals3-/-) tem revelado que Gal-3 interfere com várias etapas de uma resposta inflamatória e imunológica, como por exemplo, favorecendo a diferenciação de macrófagos e inibindo a diferenciação de plasmócitos secretores de imunoglobulinas. Recentemente, nosso grupo demonstrou que camundongos Lgals3-/- apresentaram sinais de autismo, tais como baixa sociabilidade, estereotipias e interesse restrito. Embora os mecanismos moleculares e celulares ainda não estejam esclarecidos, algumas proteínas vêm sido mapeadas nesse contexto. Dentre elas, a Shank-3, a qual estabiliza sinapses glutamatérgicas em células pós-sinápticas. OBJETIVOS: Os objetivos consistem em investigar se o tratamento com Gal-3 recombinante restaura o padrão comportamental dos camundongos selvagens (Lgals3+/+). METODOLOGIA: Camundongos BALB/c Lgals3-/- com 4 semanas de idade, são submetidos à injeção intraperitoneal de Gal-3 recombinante (100µg/mL) diluída em solução salina tamponada (PBS) pH 7.4, administrada em três doses semanais de 100µL. Na 4ª semana de experimentação, os animais são submetidos aos testes de comportamento na plataforma das 3 câmaras, e na de campo aberto. Os animais controles recebem apenas PBS. Fragmentos de intestino, fígado, cérebro e cerebelo são coletados no final do experimento para, via análise por microscopia óptica, posterior avaliação dos efeitos da terapia na organização destes órgãos. Gal-3 e Shank-3 são monitoradas nos tecidos por imuno-histoquímica (CEUA: 071/19). RESULTADOS: O teste das 3 câmaras revelou que os camundongos Lgals3-/- apresentaram redução significativa no tempo de socialização e aumento significativo das estereotipias e interesse restrito, quando comparados aos animais Lgals3+/+. O tratamento com Gal-3 recombinante foi iniciado e, até o momento, os resultados preliminares sugerem que a estratégia terapêutica tem eficiência parcial. Cerca de 50% dos animais Lgals3-/- tratados apresentaram menos sintomas relacionados ao autismo, como por exemplo, maior socialização, menos estereotipias e mais interesse por objetos novos. Porém, ainda não alcançaram os mesmos níveis comportamentais dos animais Lgals3+/+. As amostras de intestino, fígado, cérebro e cerebelo ainda estão em análise histológica. No córtex cerebral, células Shank-3+ estavam reduzidas na ausência de Gal-3. CONCLUSÃO: Pode-se concluir que o tratamento com Gal-3 recombinante parece promissor para o reestabelecimento dos padrões comportamentais dos animais deficientes para Gal-3. Todavia, estudos posteriores precisam definir o tempo de tratamento e se os efeitos são transitórios.

BIBLIOGRAFIA: Sideris-Lampretsas et al., 2023. Nat Commun. 14(1):3579. Oliveira et al., 2015. Exp Biol Med (Maywood). 240(8):1019-28. Lemos et al., 2021. https://assets-eu.researchsquare.com/files/rs-141155/v1/a9f81642-5cf6-4b9f-8467-972cbae647ed.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5861**

TITULO: **EFEITO CRÔNICO DOS EXERCÍCIOS CORPO-MENTE NOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO**

AUTOR(ES) : **JULIA CANAVITSAS SEIXAS,LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH,CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA,MÁRCIA ROSA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: 1 Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) 2 Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) 3 Programa de Pós graduação em Psiquiatria e Saúde mental (PROPSAM/IPUB/UFRJ) 4 Laboratório Corpo & Mente (Escola de Educação Física e Desportos (EEFD/UFRJ) O efeito crônico do exercício físico tem sido estudado e cada vez mais relacionado com os transtornos de ansiedade e depressão (Blumenthal, 1999). Porém, pouco se sabe em respeito à exercícios corpo-mente e saúde mental. Os exercícios corpo-mente envolvem o alongamento e o relaxamento dos músculos esqueléticos, bem como movimentos corporais coordenados e respiração regular, além de práticas meditativas para regular a atenção e a consciência (Zhang, 2018). Desta forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de um programa de exercícios corpo-mente nos sintomas de ansiedade e depressão. Métodos: As participantes (N=13) com de idade entre 50 e 80 anos foram recrutadas do Projeto de extensão Corpo & Mente (EEFD/UFRJ), através do encaminhamento dos setores de psiquiatria e fisiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram utilizadas as escalas de depressão e ansiedade de Hamilton. Os dados foram coletados antes e após 8 meses de um programa de exercícios realizados com duração de 90 minutos e frequência uma vez por semana. Os exercícios englobaram exercícios de resistência para membros superiores e inferiores de intensidade baixa a moderada, com ênfase na conexão mente-músculo, seguidos de exercícios respiratórios, posturas de yoga, mindfulness, grounding, escaneamento corporal e visualização. Para comparação entre os dados, foi utilizado o Teste T pareado (p£0,05) no SPSS 20. Resultados: Foram observadas reduções significativas nas escalas de ansiedade (p=0,01) e depressão (p=0,01), sendo que as maiores reduções foram nos sintomas físicos de ansiedade (p=0,05) e nos sintomas psicológicos de depressão (p=0,018). Em média, as pacientes passaram de ansiedade classificada como ‘moderada’ (19,7±2,4) para ‘sem ansiedade’ (14,0±2,0), já para depressão não houve mudança de categoria. Conclusão: Podemos concluir que os exercícios corpo-mente podem reduzir os sintomas de ansiedade e de depressão de forma significativa. Interessante observar que os sintomas físicos da ansiedade são os mais impactados, enquanto na depressão são os psicológicos. Uma possível explicação é que os exercícios corpo-mente permitem uma redução da tensão, menor frequência respiratória e maior estado de escuta corporal, além disso, melhoram o humor e autoconfiança. Esse estudo reforçou a importância de que, ao entender nossos corpos, mentes e a necessidade de se exercitar, mudanças fisiológicas ocorrem e, por consequência, influenciam na melhora da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: Blumenthal JA, Babyak MA, Moore KA, Craighead WE, Herman S, Khatri P, Waugh R, Napolitano MA, Forman LM, Appelbaum M, Doraiswamy PM, Krishnan KR. Effects of exercise training on older patients with major depression. Arch Intern Med. 1999 Oct 25;159(19):2349-56. doi: 10.1001/archinte.159.19.2349. PMID: 10547175. Zhang Y, Li C, Zou L, Liu X, Song W. The Effects of Mind-Body Exercise on Cognitive Performance in Elderly: A Systematic Review and Meta-Analysis. International Journal of Environmental Research and Public Health. 2018; 15(12):2791. https://doi.org/10.3390/ijerph15122791. Hamilton, M. The assesment of anxiety states by rating. British Journal of Medical Psychology. 1959; v.32, p

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5866**

TITULO: **ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS GESTORAS DE SAÚDE COMUNITÁRIA NO HAITI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **NANCIE SINORIN,DIEULINE JEAN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Objetivo: relatar a experiência de enfermeiras na atuação como gestoras de saúde comunitária em um Centros de Saúde do Haiti. Método: trata-se de um relato de experiência sobre a atuação profissional de duas enfermeiras gestoras de saúde comunitária em Centros de Saúde do Haiti, no período de 2022 a 2023. Resultados: Ao atuar como enfermeiras de saúde comunitária, foram observados dificultadores no processo de trabalho dos enfermeiros, que podem ser fatores contribuintes para erros e eventos adversos nos cuidados de saúde, como: falta e/ou acolhimento inadequado dos pacientes nas instituições de saúde; falta e/ou pouca colaboração entre a equipe de enfermagem e outros profissionais de saúde; comunicação inadequada entre enfermeiros, pacientes e profissionais de saúde nos processos de cuidado. A fim de minimizar essas problemáticas, foram adotadas estratégias para o gerenciamento do cuidado de enfermagem e de saúde prestado à clientela, como a criação de um calendário de informação, educação e comunicação (IEC). Considerações finais: O sistema de saúde haitiano atual possui deficiências quanto aos recursos humanos, materiais e estruturais. Entretanto, é fundamental buscar estratégias para melhorias no trabalho do enfermeiro a fim de fortalecer a segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M.T.; VELLOSO, I.S.C.; CARAM, C.S.; PEREIRA, M.S.; SPAGNOL, C.A. Gestão de Pessoas em Enfermagem. In: SANTOS, J.L.G.; LANZONI, G.N.M.; ERDMANN, A.L. (org.). Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. ISBN: 9789240003279. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5868**

TITULO: **USO DE GALECTINA-3 EXÓGENA NO MODELO DE AUTISMO EXPERIMENTAL EM CAMUNDONGOS MUTADOS PARA LGALS3**

AUTOR(ES) : **VICTóRIA REGINA SANTOS OLIVEIRA,VICTOR FREIRE SALOMÃO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO: INTRODUÇÃO A galectina-3 é uma proteína que regula a adesão celular em diversos tecidos, como no sistema linfo-hematopoiético e no sistema digestório. Recentemente, nosso grupo revelou que camundongos nocautes para galectina-3 (Lgals3 -/-) apresentam comportamentos semelhantes ao autismo: baixa sociabilidade, estereotipias (movimentos repetitivos) e interesse restrito. Entretanto, os mecanismos celulares e moleculares não foram esclarecidos. Células produtoras de galectina-3 (Lgals3+/+), como macrófagos e células mesenquimais da medula óssea, podem ser utilizadas como fontes desta proteína em propostas de terapias celulares nos modelos que utilizam os animais Lgals3-/-. OBJETIVO Os objetivos consistem em investigar se terapias com células produtoras de galectina-3 em camundongos Lgals3-/- reorganizam os padrões comportamentais. METODOLOGIA Células peritoneais e da medula óssea são obtidas de camundongos C57BL/6J Lgals3+/+ com 4 semanas de idade, a partir de lavado peritoneal e medular femoral, respectivamente, em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino. As células são cultivadas em garrafas de 25 cm3 mantidas em estufa (5% de CO2 e 37ºC). As células aderentes são mantidas em cultivo e o sobrenadante armazenado à 4ºC. Células de animais Lgals3-/- são cultivadas nas mesmas condições por 5 dias, e a presença de galectina-3 é investigada por imunocitoquímica. Nos testes in vivo, os animais Lgals3-/- são tratados em diferentes protocolos terapêuticos: (I) Recebem o sobrenadante peritoneal; 200 µL por injeções intraperitoneais, diariamente (II) Recebem o sobrenadante medular femoral 200 µL por injeções endovenosas, diariamente (III) Recebem células peritoneais, 1x106 cells/200 µL, dose única; (IV) Recebem células medulares, 1x106 cells/200 µL, dose única. Os efeitos das terapias no comportamento são avaliados semanalmente, durante 30 dias após a realização do tratamento (teste das três câmaras). São contabilizados os deslocamentos, durante 15 minutos, de camundongos Lgals3+/+ e Lgals3-/- com 2 meses de idade, entre as 3 câmeras de uma gaiola com paredes e pisos não reflexivos. Valores finais são plotados como média, mediana, e desvio padrão para fins estatísticos. RESULTADOS O sobrenadante das células peritoneais gerou marcação positiva para galectina-3 nas células peritoneais e medulares dos animais Lgals3-/-, e ainda, alterou a morfologia das células cultivadas. O teste das 3 câmaras revelou que os camundongos Lgals3-/- apresentaram redução significativa no tempo de socialização e aumento significativo das estereotipias e do hiperfoco, em relação a camundongos Lgals3+/+ . CONCLUSÃO Células obtidas de animais Lgals3+/+ continuam produzindo galectina-3 in vitro e podem servir de fonte de galectina-3 se transferidas para animais mutados. São possíveis fontes alternativas de galectina-3 como estratégia terapêutica em condições marcadas pela sua ausência ou redução drástica da proteína em animais com comportamentos semelhantes ao autismo

BIBLIOGRAFIA: Hu et al., 2015. J Hematol Oncol. 27;8:1. Oliveira et al., 2018. Sci Rep 8, 3495 Lemos et al., 2019. Sci Rep. 9(1):14620

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5873**

TITULO: **Dialogando com a saude mental**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GHIRARDI LOPEZ,NURIA MALAJOVICH MUNOZ,JULIA SILVA DO ROSARIO,JULIA GOMES MAGGESSI,CATARINA ISKIN,BRUNA BOUZADA ROMANO**

ORIENTADOR(ES): **CLARICE CEZAR CABRAL**

RESUMO: No presente trabalho apresentamos um relato de experiência que tem como proposta refletir sobre a participação de estudantes de graduação em dispositivos coletivos vinculados ao projeto de extensão “Diversas: narrativas e produção de cuidado em saúde mental”. O projeto tem como objetivo a produção de modos de cuidado que permitam minimizar o sofrimento psíquico relacionado ao silenciamento produzido pela injustiça de gênero, dando suporte à construção de narrativas alternativas que priorizem o cuidado relacional, o compartilhamento de experiências e a circulação entre pontos de vista diversos. Para isso são ofertados grupos de promoção de saúde mental e troca de experiências no Centro de Convivência da Praia Vermelha e no Ambulatório Geral do IPUB, além de um espaço de estudo e supervisão para extensionistas de graduação e pós-graduação do projeto. Nesse sentido, há diferentes grupos de conversa que fazem parte do projeto no Centro de Convivências, sendo esses o Versões Femininas; Grupo de Jovens Adultos; Transvivências, um grupo para pessoas transexuais, além do Grupo Escritas de vida, que é destinado a fazer uso do recurso da escrita como forma de compartilhamento. Os grupos são abertos, com frequência quinzenal, e possibilitam trocar experiências e histórias, criando um espaço de cuidado mútuo, apoio coletivo e respeito às diferenças. A participação das estudantes extensionistas se dá nos grupos, além de um espaço quinzenal de supervisão e estudo, capacitando-as para a coordenação de grupos de promoção de saúde mental. Após um semestre de participação no projeto, foi possível experimentar alguns efeitos em nossa formação: 1 - o contato com experiências de vida que, apesar de muito diversas, carregam traços de similaridade, considerando-se os aspectos interseccionais; 2 - perceber a importância do acolhimento, da produção coletiva de narrativas e da construção de vínculos comunitários como formas essenciais de produção de saúde e construção de subjetividades. 3 - compreender melhor como a subjetividade é construída a partir da sua própria realidade, e como suas visões de mundo se alteram à medida em que as pessoas compreendem e aceitam as suas identidades de gênero. 4 - demonstrar como as ações multidisciplinares são idealizadas, e como estas são essenciais para o cuidado integral do usuário; 5 - o convívio e interação dialógica com mulheres\pessoas trans\escritores, permite repensar e enriquecer a forma de promover saúde. Nesse sentido, indicamos que o contato, ainda durante a graduação, com temáticas relativas às iniquidades, em especial as de gênero, é fundamental para futuros profissionais atuando na saúde e saúde mental. Da mesma forma, ter contato com ferramentas que facilitem a superação coletiva dos processos de vulnerabilização, como as narrativas, proporciona uma ação crítica e emancipatória por parte desses profissionais.

BIBLIOGRAFIA: COLLINS, P. H., BILGE, S. Interseccionalidade. Tradução Rane Souza. São Paulo: Boitempo, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5875**

TITULO: **ANÁLISE DE REGIÕES REGULATÓRIAS DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE, EM BACTÉRIAS DEINOCOCCUS RADIODURANS**

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,BEATRIZ MOURA DA SILVA,GRACIELA MARIA DIAS,PEDRO TORRES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: Deinococcus radiodurans (D. radiodurans) é uma bactéria gram-positiva poli-extremófila e um dos organismos mais resistentes à radiação já descobertos, capaz de tolerar doses de radiação ionizante superiores a 15 kGy. Entre os mecanismos que garantem essa resistência, a reparação do DNA desempenha um papel crucial na recuperação pós-irradiação, por meio de um mecanismo ativo que envolve um conjunto de genes, muitos deles com funções ainda não totalmente conhecidas. Nosso grupo identificou 23 genes possivelmente relacionados à resistência e ao reparo de DNA em D. radiodurans, com base em mudanças significativas na expressão gênica durante a recuperação pós-irradiação, conforme dados de transcriptoma. Esses genes foram classificados como exclusivos do gênero Deinococcus, uma vez que não possuem homólogos conhecidos em outros organismos. Este projeto tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o papel biológico dos produtos desses genes, especialmente no contexto da poli-extremofilia de D. radiodurans. Utilizando ferramentas de biologia computacional, focamos na análise das regiões promotoras desses genes. O genoma de referência de D. radiodurans foi selecionado a partir do banco de dados NCBI (código de acesso GCA_000008565.1), e operons contendo os 23 genes foram identificados no cromossomo 1, utilizando o programa Operon-Mapper. Desses 23 genes, 10 estão organizados em operons e 13 são monocistrônicos (isolados), com funções preditas por modelagem molecular e análise de transcriptoma. As sequências promotoras (-500 pb a partir do códon inicial ATG) foram extraídas com o software Artemis e submetidas ao MEME-suite para a identificação das sequências consenso regulatórias. Com base nas análises realizadas até o momento, foi identificado que os genes de interesse não são regulados por uma única sequência comum. No entanto, observou-se que cinco desses genes podem compartilhar uma sequência regulatória, a saber: DR_0219, DR_tRNA, DR_1143, DR_1371 e DR_1372. Esses genes estão envolvidos na regulação da resposta ao controle da divisão celular (DR_1143) e na resistência a estresses como falta de água e variações de temperatura (DR_1371 e DR_1372). O próximo passo será uma análise mais detalhada desses cinco genes, focando na caracterização das sequências regulatórias identificadas. Além disso, faremos uma comparação das regiões promotoras entre os genes em operons e os monocistrônicos para identificar possíveis diferenças nos mecanismos de regulação. Essas análises fornecerão insights sobre as vias regulatórias específicas que contribuem para a extrema resistência de D. radiodurans, possibilitando avanços em aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZAPPALA, Ricardo Valle Ladewig. PREDIÇÃO FUNCIONAL DE PROTEÍNAS MODULADAS POR ESTRESSE EM DEINOCOCCUS RADIODURANS. 2017. 2. SLADE, Dea; RADMAN, Miroslav. Oxidative Stress Resistance in Deinococcus radiodurans. Microbiology and Molecular Biology Reviews: MMBR, v. 75, n. 1, p. 133–91, mar. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5878**

TITULO: **Infecções por parvovírus emergentes em felinos domésticos.**

AUTOR(ES) : **CAROLINE COSTA RIBEIRO DA SILVA,NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO: A gastroenterite viral felina é considerada uma doença comum em todo o mundo, principalmente em gatos mais jovens com mais de um ano de idade vivendo em ambientes de alta densidade de gatos, como gatis e abrigos. Desde sua descoberta em 1928, os Parvovírus estão entre os principais agentes que acometem felinos tanto selvagens quanto domésticos. O Parvovírus mais estudado é também o que causa quadro mais graves, com taxas de mortalidade que podem chegar a 100%, sendo este o Vírus da panleucopenia felina(FPV), atualmente renomeado como Protoparvovírus de carnívoros 1. Devido a sua complexa relação com o organismo felino, a comunidade científica se aprofundou em relação à patogênese, tratamento, biossíntese e outros aspectos associados a este vírus. Nos últimos anos, com o avanço das técnicas moleculares, principalmente com a utilização da metagenômica, diversos outros parvovírus vem sendo descritos ao redor do mundo, associados a diferentes sintomatologias. Entretanto, por ser uma descoberta bastante recente (2020-2021) o conhecimento acerca desses novos parvovírus, denominados de Bocaparvovírus 3-5,Bufavírus e Chaphamaparvovírus, é muito limitado. Por isso, em nosso estudo buscamos avaliar a presença destes parvovírus emergentes a partir da técnica de PCR em 110 amostras de fezes provenientes de animais com ou sem sintomas, de diferentes faixas etárias, domiciliados ou de abrigos. Dentre as amostras testadas, 8 (7,2%) foram positivas para Protoparvovírus Carnívoro 1, 28 (25,4%) positivas para Chaphamaparvovírus, 20(18,1%) positivas para Bocaparvovírus e 1 (0,9%)positiva para Bufavirus. As infecções por Chaphamaparvovírus apresentaram um número expressivo, o que demonstra a importância da pesquisa desses vírus emergentes na população felina. Para confirmar estes achados, as amostras positivas serão enviadas para serem sequenciadas e se confirmado, será um resultado inédito uma vez que no Brasil não há dados a respeito, apesar de possuir a 4ª maior população de gatos do mundo.

BIBLIOGRAFIA: Capozza, P.; Martella, V.; Buonoglia, C.; Decaro, N. Emerging Parvoviruses in Domestic Cats. Viruses 2021, 13, 1077. Li, C.; Liu, F.; Li, Z.; Qu, L.; Liu, D. First report of feline bocavirus associated with severe enteritis of cat in Northeast China. J. Vet. Med. Sci. 2018, 80, 731–735. Wang, Y.; Sun, J.; Guo, X.; Zhang, D.; Cui, Y.; Li, W.; Liu, G.; Li, Y.; Jiang, S. TaqMan-based real-time polymerase chain reaction assay for specific detection of bocavirus-1 in domestic cats. Mol. Cell. Probes 2020, 53, 101647.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5879**

TITULO: **PROCESSO DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM CENTROS DE SAÚDE DO HAITI: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **NANCIE SINORIN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: Trata-se de um projeto de pesquisa que possui como objeto de estudo o processo de trabalho dos enfermeiros em Centros de Saúde do Haiti. Objetivo geral: analisar o processo de trabalho do enfermeiro em Centros de Saúde do Haiti no contexto da segurança em saúde. Bases conceituais: Processo de trabalho em enfermagem e segurança do paciente. Método: estudo descritivo de abordagem qualitativa. Os participantes serão enfermeiros que desenvolvem atividade laborativa em Centros de Saúde do Haiti, selecionados de acordo com os critérios de inclusão: ser enfermeiro, possuir vínculo empregatício e exercer atividade profissional em Centros de Saúde do Haiti; e critérios de exclusão: não finalizar a coleta de dados por qualquer motivo ou necessidade e não possuir acesso à internet para a coleta de dados de forma remota (online). Os participantes serão selecionados por amostragem não probabilística “Bola de Neve”, os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas de forma remota (online) e submetidos à análise lexicométrica, sendo tratados com auxílio do software IRAMUTEQ. O projeto de pesquisa encontra-se na fase de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, respeitando-se a Resolução 466/ 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados esperados: Estima-se a formação de dois subcorpus acerca da percepção dos enfermeiros sobre o processo de trabalho nos Centros de Saúde do Haiti, e sobre as potencialidades e fragilidades relacionadas ao processo de trabalho no contexto da segurança do paciente. Considerações parciais: Salienta-se que ao compreender o processo de trabalho dos enfermeiros nos Centros de Saúde do Haiti, será possível discutir estratégias de melhoria no processo para o trabalho desse profissional desses profissionais no contexto da segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, M.T.; VELLOSO, I.S.C.; CARAM, C.S.; PEREIRA, M.S.; SPAGNOL, C.A. Gestão de Pessoas em Enfermagem. In: SANTOS, J.L.G.; LANZONI, G.N.M.; ERDMANN, A.L. (org.). Gestão em enfermagem e saúde. Ponta Grossa, PR: Atena, 2023. WHO. State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Geneva: World Health Organization; 2020. ISBN: 9789240003279. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5881**

TITULO: **PERFIL DE PACIENTES ENCAMINHADOS AO SERVIÇO DE IMUNOLOGIA DO IPPMG**

AUTOR(ES) : **ISABELA SOUSA SILVA,MARIA LUIZA JUSTINO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EKATERINI SIMOES GOUDOURIS**

RESUMO: Introdução e objetivos: crianças e adolescentes com suspeita ou com diagnóstico de algum erro inato da imunidade (EII) são atendidos semanalmente no serviço de imunologia do IPPMG. O objetivo desse trabalho foi mapear seu perfil. Materiais e métodos: A amostra se constituiu de crianças e adolescentes atendidos no serviço de imunologia entre março e junho de 2024, primeira vez e reconsultas, com folha de primeira vez completa preenchida. Exclusão de TCLE: sem exposição do nome, sem intervenção diagnóstica ou terapêutica. Dados coletados da folha de primeira vez do serviço: data de nascimento, sexo, tipo de atendimento (primeira vez ou não), motivo do encaminhamento, idade de início e primeiros sintomas. Os dados foram colocados em uma planilha Excel e foi feita a análise estatística descritiva dos resultados. Participação das autoras: elaboração da planilha de coleta de dados, criação das categorias, coleta dos dados, interpretação e redação do resumo. Resultados: Foram analisados no total 80 indivíduos, dentre esses, 48 (60%) do sexo masculino, com faixa etária entre quatro meses e 18 anos de idade (mediana de 5 anos). 25 (31,3%) dos participantes foram atendidos pela primeira vez e 55 (68,7%) eram reconsultas. Considerando os motivos de encaminhamento: 27 (33,7%) apresentavam infecçõesdo trato respiratório, 25 (31,2%) apresentavam exame complementar alterado, 10 (12,5%) apresentavam infecções não respiratórias e 8 (10%) apresentavam infecções respiratórias e não respiratórias, em 8 (10%) haviam manifestações cutâneas, 6 (7,5%) comlinfoproliferação, 5 (6,25%) com febre recorrente, 3 (3,7%) com diarreia e outras manifestaçõesgastrintestinais, 2 (2,5%) com autoimunidade e 1 (1,2%) com manifestações neurológicas. Em relação aos primeiros sintomas apresentados, 34 (42,5%) eram infecções respiratórias e 10 (12,5%) infecçõesnão respiratórias. Em 9 (11,2%), havia diarreia e outras manifestações. A mediana da idade de início desses primeiros sintomas foi de 9 meses. Comentários finais: A idade de início dos primeiros sintomas que levaram à suspeita de um EII foi de 1 ano ou menos, dado de acordo com relatos da literatura. A maioria dos participantes eram meninos e sabemos que os EII são mais comuns em meninos, pois muitas dos EII são de herança ligada ao X. O motivo de encaminhamento estava de acordo com o tipo de sintoma relatado pelos familiares em 65% dos casos. Muitas vezes o que os médicos encaminhadores valorizam não são os sintomas iniciais valorizados pelos especialistas em imunologia. Os pacientes são mais comumente encaminhados por quadros infecciosos, em geral do trato respiratório, semelhante aos relatos daliteratura. Entretanto, atualmente sabemos que muitos dos EII se apresentam como desregulação do sistema imune com autoimunidade, febre e inflamação, quadros pouco valorizados nos encaminhamentos ao serviço de imunologia. Orientadora: Ekaterini Simões Goudouris

BIBLIOGRAFIA: Referências: Thalhammer J, Kindle G, Nieters A, et al. Initial presenting manifestations in 16,486 patients with inborn errors of immunity include infections and noninfectious manifestations. J Allergy Clin Immunol. 2021;148(5):1332-1341.e5. doi:10.1016/j.jaci.2021.04.015 Dąbrowska A, Grześk E, Urbańczyk A, Mazalon M, Grześk G, Styczyński J, Kołtan S. Extended List of Warning Signs in Qualification to Diagnosis and Treatment of Inborn Errors of Immunity in Children and Young Adults. Journal of Clinical Medicine. 2023; 12(10):3401. https://doi.org/10.3390/jcm12103401

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5883**

TITULO: **MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: ATLAS DE COMPOSIÇÃO E MATÉRIAS ESTRANHAS EM CHÁS**

AUTOR(ES) : **GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA,LAíS HIGINO DORO,ISABELA PILAR ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: Microscopia de alimentos pode ser definida como um conjunto de métodos analíticos, que se baseia na observação microscópica, identifica os alimentos, e evidencia paralelamente a presença de fraudes e sujidades (OLIVEIRA et al 2015). É um método viável, com rápida execução, custo baixo e permite elucidar casos de matérias estranhas prejudiciais à saúde humana indicativas da não adoção de boas práticas de fabricação, assim como evidenciar uma série de fraudes, que dificilmente seriam reveladas por outras análises. Assim, é o método usualmente utilizado pelos órgãos governamentais em análises fiscais na evidenciação de alimentos fraudados e/ou em mau estado de conservação, com base na RDC 623/2022. A adulteração de alimentos, intencional ou não, é uma realidade nos tempos atuais, tornando imprescindíveis as investigações e controle, por se tratar de uma questão de saúde pública envolvendo milhares de pessoas. As fraudes podem ser detectadas ao verificarmos a substituição intencional de uma parte ou de todo o material que compõe o produto comercial, sendo o objetivo deste estudo realizar a padronização de técnicas de análise microscópica de alimentos em perícias e pesquisa de fraudes e contaminações em cooperação técnica com o Laboratório Municipal de Saúde Pública do Rio de Janeiro (IVISA-RIO). A pesquisa é desenvolvida por meio do estudo diagnóstico de estruturas vegetais em amostras de chás obtidas com a Vigilância Sanitária (Chá-verde, Melissa, Capim-cidreira, Camomila) por meio de análises anatômicas e histoquímicas em microscopia óptica em campo claro e luz polarizada. Do total de 8 tipos de chás analisados (simples e mistos), destacam-se a presença de adulterantes e contaminantes e os principais caracteres diagnósticos de cada espécie, com imagens em campo claro e luz polarizada em diferentes aumentos, de modo que analistas possam compreender a descrição teórica e relacionar com a sua morfologia observada Anatomicamente, os adulterantes são de espécies diversas das indicadas nos rótulos, de acordo com a IN 159/2022, incluindo fragmentos lenhosos. A caracterização desses contaminantes e das espécies-padrão tem grande relevância, pois permitirá identificar casos de adulterações em produtos comercializados. Desta forma, os resultados colaboram com o órgão fiscalizador na garantia da qualidade do alimento e, consequentemente, com a saúde pública de milhares de pessoas no âmbito municipal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A.; JORGE, L. I. F.; BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processado. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5884**

TITULO: **Efeito protetor da proteína de choque térmico de 10 kDa sobre corações submetidos a isquemia e reperfusão é via preservação da função mitocondrial**

AUTOR(ES) : **LAIS EDUARDO MARINHO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL**

RESUMO: Introdução: A doença isquêmica do coração é a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Durante o infarto, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo resulta em um desequilíbrio entre oferta e demanda de oxigênio. A restauração imediata do fluxo sanguíneo (reperfusão) é essencial para a sobrevivência do miocárdio, porém, a própria reperfusão pode causar lesão (Murry et al., 1986).Uma estratégia para reduzir lesões de isquemia e reperfusão envolve as novas cardiomiocinas, destacando-se a proteína de choque térmico de 10 kDa(HSP10),que descrevemos recentemente. A HSP10 é secretada pelo estímulo do pré-condicionamento isquêmico. Contudo, ainda não está claro como essa proteína atua para prevenir essas lesões. Objetivo:O presente estudo tem como objetivo investigar os mecanismos de cardioproteção conferidos pela HSP10, focando nos seus efeitos sobre a regulação da bioenergética mitocondrial. Metodologia: Corações isolados de ratos Wistar machos (300-350 g, CEUA: 154/21) foram perfundidos com solução tampão Krebs-Henseleit e submetidos a 30 minutos de isquemia global e 10 minutos de reperfusão. Antes de passarem pela isquemia, os corações foram perfundidos com HSP10 (1µmol-L-1). Após a reperfusão, as mitocôndrias foram isoladas por um protocolo de homogeneização seguido de múltiplas etapas de centrifugação diferenciada para obter mitocôndrias puras. Não foi utilizado gradiente de percol para auxiliar na purificação. Além disso, a função mitocondrial foi avaliada com um eletrodo tipo Clarke, em um buffer de respiração contendo substratos, que estimulam a atividade da cadeia respiratória. A produção de ATP foi medida em mitocôndrias incubadas com um buffer e mix de ensaio de ATP utilizando espectrofluorimetria. Para medir ROS, foi usado o kit Amplex Red e a concentração foi comparada a padrões de H_2O_2 por espectrofluorimetria. Em um subconjunto de experimentos, mitocôndrias isoladas de corações frescos foram incubadas diretamente com HSP10 e submetidas a hipóxia/reoxigenação in vitro. Resultados: A perfusão de HSP10 em corações isolados antes de I/R, melhorou a respiração do estado 3 do complexo 1 mitocondrial, a produção de ATP e evitou a formação de ROS mitocondrial em comparação com o grupo I/R. A incubação de HSP10 em mitocôndrias submetidas a hipóxia e reoxigenação, evitou reduções da respiração do estado 3 do complexo 1 mitocondrial (91,5±5,1 nmolO_2/min/mgPTN) e produção de ATP (250,1±9,3 µmolATP/200µgPTN), e reduziu a produção de ROS mitocondrial (219,7±9,0 nmolH202/200µgPTN), comparado ao grupo submetido somente a hipóxia/reoxigenação (n=12, 51,5±5,0 nmolO_2/min/mg PTN; 187±21,7 µmol ATP/200µgPTN; 339,0±14,3 nmol H202/200µg PTN . p

BIBLIOGRAFIA: Referências: MACIEL, Leonardo et al. Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Research in Cardiology, v. 112, p. 1-16, 2017. MURRY, Charles E.; JENNINGS, Robert B.; REIMER, Keith A. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation, v. 74, n. 5, p. 1124-1136, 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5885**

TITULO: **TIPOS DE TRAUMA VASCULAR NAS PUNÇÕES VENOSAS PARA USO DE CONTRASTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,ANA MÁRCIIA NÓBREGA DANTAS,JULIANA RAMOS GOMES,KENIA ROCHA LEITE ZACCARO,LARA GABRYELLA DE CARVALHO RODRIGUES ALBUQUERQUE,MANUELA GOMES CAMPOS BOREL,ROMANDA DA COSTA PEREIRA BARBOZA LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A evolução tecnológica tem proporcionado avanços significativos na área da saúde, especialmente nas Unidades de Diagnóstico por Imagem (UDIs), tornando mais eficazes os diagnósticos por meio de exames como a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM). Para aprimorar a qualidade das imagens diagnósticas, contrastes artificiais são utilizados em estruturas anatômicas de densidades semelhantes. Entre as responsabilidades da equipe de enfermagem nas UDIs está a realização da punção venosa e a inserção de cateter venoso periférico para viabilizar a administração desses meios de contraste. Embora considerada um procedimento simples, a punção venosa pode resultar em traumas vasculares que devem ser prevenidos e minimizados. O extravasamento de contraste é um dos traumatismos mais relatados no diagnóstico por imagem, enquanto outros tipos ainda são escassos de registros na literatura. Diante disso, surge a necessidade de realizar uma revisão da literatura para identificar, analisar e sintetizar as diferentes formas de manifestações de traumatismo vascular periférico em pacientes que se submeteram a exames de TC e RM. OBJETIVO: Caracterizar os tipos de trauma vascular associados à punção venosa periférica durante a administração de contraste nas UDIs. MÉTODO: Foi realizada revisão integrativa da literatura entre os meses de junho e agosto de 2024, com busca nas bases de dados Portal BVS, ScienceDirect, EMBASE, CINAHL e Scopus. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos envolvendo pessoas com 18 anos ou mais, submetidas à punção venosa periférica para administração de contraste em exames de TC e RM. Após a análise por título, resumo e leitura completa dos textos, foram selecionados 10 estudos para inclusão na revisão. As evidências sobre os tipos de trauma vascular e seus mecanismos de ocorrência foram extraídas desses estudos. A classificação da qualidade das evidências e a força de recomendação foram estabelecidas conforme o sistema GRADE. RESULTADOS: Foram identificados os seguintes tipos de trauma vascular: flebite ou tromboflebite, dor no local da punção, extravasamento de contraste, eritema e hematoma. A ocorrência desses traumas está associada tanto ao processo de punção venosa periférica quanto às propriedades do contraste, classificado como irritante. Apesar das baixas taxas de ocorrência, elas podem resultar em consequências graves para o paciente, como a síndrome compartimental. As evidências encontradas foram classificadas como de qualidade moderada, mas com forte recomendação. CONCLUSÃO: É fundamental que a equipe de enfermagem adquira habilidades e conhecimentos sobre os tipos de trauma vascular e seus mecanismos, a fim de implementar intervenções que previnam ou minimizem complicações decorrentes da punção venosa periférica para administração de contraste, assegurando a segurança do paciente e a excelência profissional.

BIBLIOGRAFIA: American College of Radiology, Committee on Drugs and Contrast Media. ACR Manual on Contrast Media. ACR; 2024. 1-117 p. Arreguy-Sena, C., Lemos, R. C., Brandão, M. A., Salgueiro-Oliveira, A. S., Braga, L. M., & Krempser, P. (2020). Incidência e tipo de traumatismo vascular periférico em pessoas submetidas a exames de diagnóstico por imagem. Revista de Enfermagem Referência, 5(2), e19061. Bertoldi K, Báo ACP, Nomura ATG, et al. (2024). Intravenous contrast media extravasation patients undergoing computerized tomography scanning in a hospital in southern Brazil: patients profile and possible related causes. Journal of Radiology Nursing. 2024;43(2):153-157.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5886**

TITULO: **OS EFEITOS DO RACISMO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE PESSOAS NEGRAS E NÃO NEGRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **AISSA AMARAL MARTINS,PAOLA DA SILVA GROETAERS,SUELEN DOS SANTOS BRAGA,ISABELLE ALMEIDA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **BRUNA BRANDÃO VELASQUES**

RESUMO: OS EFEITOS DO RACISMO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE PESSOAS NEGRAS E NÃO NEGRAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA Aissa Amara Martins[1], Bruna Velasques e Isabelle Fernandes[1] [1] O racismo é um problema que existe em âmbito individual, institucional e social. Ele resulta da transformação do preconceito racial e/ou do etnocentrismo através do exercício do poder contra um grupo racial definido como inferior, por indivíduos e instituições com o apoio intencional ou não de toda a raça ou cultura. O racismo a nível individual pode ser explícito ou implícito. O explícito refere-se a uma intenção deliberada de tratar uma raça como superior, enquanto que o implícito, trata-se de um tipo de racismo em que os indivíduos podem não ter consciência do seu preconceito. A neuroimagem vem sendo utilizada para estudos das áreas cerebrais ativadas no racismo explícito e implícito. Estudos envolvendo neuroimagem e racismo identificaram diferenças na ativação de regiões cerebrais ao processar informações sociais sobre etnia própria ou de outra pessoa, entre essas regiões estão a amígdala, córtex cingulado anterior e os córtices pré-frontal dorsolateral e ventrolateral. Essas áreas cerebrais também atuam nas funções cognitivas, como detecção de rosto, avaliação afetiva e regulação comportamental. Investigações científicas para identificar os aspectos cognitivos e neurobiológicos envolvidos no preconceito racial, e nos estereótipos raciais podem aprofundar a compreensão e auxiliar a orientar programas e políticas mais eficazes destinadas à sua mitigação. Sendo assim, esta revisão visa pesquisar na literatura, os efeitos do racismo no sistema nervoso central (SNC) de indivíduos negros e não negros, através de coleta estruturada de estudos nas seguintes bases de dados, Web of Science, Scopus, PUBMED e Embase. Os idiomas foram restritos ao português, inglês e espanhol e os artigos foram filtrados por publicação até julho de 2024. Os descritores Medical Subjects Headings (MESH) foram: “black people”, “racism”, “white people” e “neuroimaging”. Foram encontrados estudos de neuroimagem sobre à temática racial em indivíduos negros e não negros, para identificação das áreas cerebrais ativadas. Foram considerados elegíveis à análise 25 artigos. Ao final da revisão, espera-se que através de exames de imagens, haja diferença no padrão de ativação cerebral de negros e não negros, quando estes recebem estímulos de cunho racial.

BIBLIOGRAFIA: MIRELLA Manfredi, WILLIAM Comfort, et al. Understanding racial bias through electroencephalography. Manfredi . BMC Psychology, 11:81, 2023. FRANCIS, Stevens; ALEXIS, Abernethy; Neuroscience and Racism: The Power of Groups for Overcoming Implicit Bias. International Journal of Group Psychotherapy, 68: 561–584, 2018. YUNZHE Liu, WANJUN Lin, et al. Neural Basis of Disgust Perception in Racial Prejudice. Human Brain Mapping, 36:5275–5286,2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5887**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS FOTOLIASES EM PSEUDOMONAS FLUORESCENS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA UM POTENCIAL NOVO MECANISMO DE RESISTÊNCIA UV**

AUTOR(ES) : **MARINA LEMOS DOS SANTOS CAEIRO,MARINELLA SILVA LAPORT,YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: A exposição à radiação ultravioleta pode induzir danos letais para as células. Organismos capazes de sobreviver a doses elevadas de UV são considerados extremófilos e seus mecanismos adaptativos são amplamente investigados por seu potencial biotecnológico e relevância para a astrobiologia. No DNA, a radiação UV é capaz de induzir a dimerização de bases pirimidínicas adjacentes, cuja via de reparo mais eficiente é a ação da fotoliase, enzima que utiliza um fóton luminoso para catalisar a clivagem direta dos dímeros. Em um estudo prévio sobre microrganismos resistentes à UV, isolados do solo da Antártica, uma cepa de Pseudomonas fluorescens demonstrou uma notável sobrevivência à UV, contrastando do gênero Pseudomonas. A espécie P. fluorescens é uma bactéria ambiental, que fluoresce quando exposta à radiação ultravioleta devido à produção do sideróforo pioverdina. O presente estudo tem como objetivo analisar o maquinário de fotorreparo da espécie P. fluorescens, com ênfase em possíveis vantagens enzimáticas e aprofundar o conhecimento sobre a morfofisiologia e crescimento da cepa de P. fluorecens isolada da Antártica, buscando características que possam influenciar o fenótipo de resistência UV e investigando se este é inerente à espécie ou à cepa. Realizamos análises bioinformáticas utilizando dados integrados para identificar e classificar as fotoliases da P. fluorescens em: Phr CPD de classe I e PhrB 6-4PP. Também efetuamos análises comparativas com fotoliases clássicas e de eficiência em fotorreparo elevada, revelando que as fotoliases da P. fluorescens apresentam maior homologia com fotoliases de organismos resistentes à UV. Contudo, as análises estruturais e modelagem dinâmica molecular não foram capazes de determinar a característica que confere a alta eficiência à Phr e PhrB. As análises de reativação, pureza, caracterização de crescimento e fluorescência da P. fluorescens, cepa proveniente da Antártica, confirmaram a viabilidade e integridade do estoque, a cepa apresentou um crescimento robusto em meio mínimo à 27°C, além de apresentar fluorescência intracelular e dispersa no meio quando cultivada em baixa concentração de ferro.

BIBLIOGRAFIA: MARIZCURRENA, J. J.; LAMPARTER, T.; CASTRO-SOWINSKI, S. A (6-4)-photolyase from the Antarctic bacterium Sphingomonas sp. UV9: recombinant production and in silico features. Extremophiles, v. 24, n. 6, p. 887–896, 1 nov. 2020. BANAŚ, A. K. et al. All You Need Is Light. Photorepair of UV-Induced Pyrimidine Dimers. Genes, v. 11, n. 11, p. 1304, nov. 2020. PINTO, L. C. P. Extremófilos: Fotobiologia e avaliação de possíveis aplicações biotecnológica de isolados bacterianos da ilha do Rei George, Antártica. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia)—Rio de Janeiro: Universidade Federal

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5891**

TITULO: **Revisão de Escopo sobre Métodos de Qualificação e Quantificação de Micotoxinas em Alimentos de Grande Consumo: Aplicação de Técnicas de HPLC em Café, Feijão e Banana**

AUTOR(ES) : **GABRIEL VASCONCELOS DE LUCENA,JULIANY RIBEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: As micotoxinas são metabólitos secundários de fungos que não são necessários para o crescimento e reprodução normais dos mesmos. São compostos de baixo peso molecular e possuem toxicidade, mesmo em quantidades reduzidas, pois podem provocar alterações fisiológicas e bioquímicas em diversas espécies de vertebrados. Devido à imprevisibilidade da presença de micotoxinas, é necessário realizar uma vigilância contínua dos produtos finais destinados à dieta humana e animal, utilizando técnicas analíticas específicas e seletivas, adaptadas para verificar a segurança dos alimentos e proteger a saúde dos consumidores. Este trabalho visa realizar uma revisão de escopo da literatura sobre métodos de qualificação e quantificação de micotoxinas em café, feijão (Vigna unguiculata e Phaseolus vulgaris) e banana utilizando técnicas de HPLC, visto que é crucial mapear o estado atual das pesquisas nessa área, a fim de identificar as lacunas no conhecimento, avaliar a eficácia dos métodos existentes e comparar diferentes abordagens analíticas. Esta revisão de escopo será realizada seguindo as diretrizes do Instituto Joanna Briggs e será relatada de acordo com a Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation (TRICCO et al. 2018). O levantamento inicial foi realizado nas bases de dados: MEDLINE (PubMed), Web of Science, Scopus e Google Scholar, com restrição para trabalhos publicados a partir de 2004, sem restrições de idioma. A estratégia de busca empregada se baseia na utilização de descritores MeSH/DeCS, termos padronizados utilizados para organizar buscas de informações em bases de dados científicas. Ao todo, após a exclusão de duplicatas, foram encontrados 268 trabalhos que, em um primeiro momento, serão avaliados por meio da leitura de título e resumo por dois revisores, de forma independente, a fim de garantir a ausência de viés na seleção dos artigos. Os trabalhos selecionados, após essa primeira revisão, serão avaliados por meio da leitura do texto completo, novamente por dois revisores. Por fim, os trabalhos selecionados nessa segunda análise farão parte da revisão de escopo em questão. Essa revisão contribuirá para o desenvolvimento de estratégias mais eficientes e padronizadas de monitoramento dessas toxinas em alimentos de grande consumo, garantindo a segurança alimentar e protegendo a saúde dos consumidores.

BIBLIOGRAFIA: TRICCO, A. C. et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, v. 169, n. 7, p. 467–473, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.7326/M18-0850

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5893**

TITULO: **TRÊS PACIENTES - APARENTEMENTE NÃO RELACIONADOS - COM PARAGANGLIOMA RESULTANTE DE UMA MUTAÇÃO FUNDADORA DO GENE SDHB DESCRITO NA PENÍNSULA IBÉRICA**

AUTOR(ES) : **LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS,MATEUS HENRIQUE VELOSO MIRANDA,ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,MIRNA SANCHEZ CARVALLO,JOAO BOSCO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO: Relatamos três pacientes com paragangliomas (PG), tumores neuroendócrinos de origem cromafim, extra adrenais, portadores de uma deleção germinativa de 15.678bp ocorrendo no gene SDHB. Esta grande deleção foi descrita em associação com um efeito fundador, aquele característico de uma mesma região do mundo, que ocorreu na Península Ibérica, em particular, no norte de Portugal e no oeste da Espanha. A deleção cobre a região promotora, o exon 1 e parte do íntron 1 deste gene (c.-10413_73-3866del). Caso 1: homem, diagnosticado com PG no glomo carotídeo direito e adenoma hipofisário aos 40 anos. Tinha histórico clínico prévio de feocromocitoma (FEO), tumor de tecido cromafim em medula adrenal, operado aos 16 anos de idade. Devido à associação entre FEO/PG e adenoma hipofisário, realizado diagnóstico de síndrome 3PA. Além disso, foi diagnosticado incidentalmente,com adenoma hipofisário e PG, aneurisma cerebral. Caso 2: jovem de 16 anos com PG no órgão de Zuckerkandl, com massa paravertebral anterior e lateral esquerda medindo 4 cm na topografia de D11 e D12. Caso 3: jovem de 18 anos, com PG no órgão de Zuckerkandl, com massa na região para-aórtica esquerda medindo 6,5 cm de comprimento. Os três casos tinham excesso de catecolaminas circulantes (aumento de 3,5 a 7 vezes) foram submetidos à cirurgia e acompanhados clinicamente por 6 meses (Caso 1), 4 anos (Caso 2) e 40 anos (Caso 3), sem evidências de recorrência ou metástases. Os familiares dos três casos receberam aconselhamento genético e foram rastreados geneticamente para esta mutação fundadora: as 3 crianças do caso 1 (3PA) não eram portadoras da deleção. Isto foi encontrado nas mães dos casos 2 e 3. A mutação fundadora de SDHB (c.-10413_73-3866del) foi encontrada no Brasil e no México em indivíduos com ancestrais originários da Península Ibérica. A partir da descrição deste efeito fundador, outras deleções fundadoras foram relatadas em pacientes com PG e PHEO, nomeadamente na população francesa/canadense e na população holandesa/sul-africana. Estas deleções fundadoras são diferentes e resultam de eventos genéticos independentes. Ressaltamos a importância de fornecer, além da investigação genética usual, pesquisas voltadas para a detecção de grandes deleções em pacientes com PG e PHEO na América Latina; indicamos que a síndrome 3PA pode ser uma forma clínica de apresentação desta mutação fundadora e, finalmente, chamamos a atenção para a possibilidade de que esta mutação fundadora possa ser subdiagnosticada no Brasil e na América Latina, uma região historicamente colonizada por povos originários da Península Ibérica.

BIBLIOGRAFIA: Mete O., Asa S.L., Gill A.J, et al. (2022). Overview of the 2022 WHO Classification of Paragangliomas and Pheochromocytomas. Endocrine Pathology (2022) 33:90-114 Amar, L., Pacak, K., Steichen, O. et al. International consensus on initial screening and follow-up of asymptomatic SDHx mutation carriers. Nat Rev Endocrinol 17, 435–444 (2021). https://doi.org/10.1038/s41574-021-00492-3 Fagundes G.F.C, Freitas-Castro F., Santana L.S., et al (2023). Evidence for a Founder Effect of SDHB Exon 1 Deletion in Brazilian Patients with Paraganglioma. J Clin Endocrinol Metab (2023) 108(8):2105-2114

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5897**

TITULO: **ENFERMAGEM NO BRASIL: ASPECTOS SOCIOECONOMICOS COM BASE NA PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS, 2012-2019**

AUTOR(ES) : **LUCIANA NOLASCO FERREIRA SOUSA,ELISABETE PIMENTA ARAUJO PAZ**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO: Antecedentes: As análises descrevem indicadores demográficos e socioeconômicos referentes aos profissionais de Enfermagem (Técnicos e Enfermeiros) residentes em todo o Brasil. Objetivo: Apresentar características demográficas e socioeconômicas dos profissionais de Enfermagem residentes no Brasil, em perspectiva comparativa ao longo dos anos 2012 a 2019. Métodos: Os dados são oriundos das amostras da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua (PNADc), agrupados segundo ano de coleta. Foram incluídas as pessoas identificadas como "Profissionais de Enfermagem" através da variável ocupação no trabalho (N = 17.295). As amostras foram caracterizadas segundo sexo, faixas etárias, cor ou raça e rendimento nominal mensal segundo regiões do Brasil. Os indicadores foram estimados com base nos pressupostos e critérios do plano amostral (seleção de domicílios e pessoas com base em múltiplos estratos e aplicação de fatores de ponderação de pós-estimação). Resultados: No Brasil, 7 em cada 10 profissionais de Enfermagem atuam como técnicos. Quase metade dos trabalhadores vivem na região Sudeste (48,7%). Segue sendo uma profissão predominantemente feminina (86,1%), com idade média de 40 anos. Apesar disso, a "masculinização" entre enfermeiros é um fenômeno em ascensão (crescimento de 43,0% ao ano). A maioria dos enfermeiros declarou-se de cor ou raça branca (67,0%) e entre os técnicos, pretos e pardos representam 51,0% do total. Ao longo do tempo, a representação de pretos dobrou entre os enfermeiros, passando de 5,1% em 2012, para 10,2% em 2019). Mesmo com a tendencia de redução ao longo do período, os enfermeiros declararam renda 4 vezes superior a dos técnicos. Considerações: Os perfis sociodemográficos dos profissionais de enfermagem demonstram significativas transformações na última década. O segmento dos enfermeiros vem crescendo vertiginosamente, apesar da assimetria regional, com expressiva concentração no Sudeste. As discrepâncias entre a renda média expõem os técnicos de enfermagem a diversas situações de desvantagens, especialmente em relação aos enfermeiros. As análises de tendencias demográficas dos profissionais de saúde devem ser pautadas por políticas de melhoria das condições de trabalho e remuneração. ** O estudo foi desenvolvido no âmbito das atividades do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Pibic/Faperj), processo n. 203.798/2021.

BIBLIOGRAFIA: MARINHO GL, PAZ EPA, JOMAR RT, ABREU AMM. Brazilian nurses' sociodemographic changes in the first decade of the 21st century. Esc Anna Nery. 2019;23(1). https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2018-0198 MARINHO, GL et al. Nursing in Brazil: socioeconomic analysis with a focus on the racial composition. Rev Bras Enfermagem, v. 75, n. 2, 2022. https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1370. MARINHO, Gerson L.; QUEIROZ, Maria E. V. Cobertura populacional de enfermeiros no Brasil: estimativas com base em diferentes fontes de dados. Trab. Educ. Saúde. (21): 2023, https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs916

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5898**

TITULO: **O DOMÍNIO FERM DA TALINA COMO FERRAMENTA PARA ATIVAÇÃO DE FORA PARA DENTRO E DE DENTRO PARA FORA DA INTEGRINA αVβ3.**

AUTOR(ES) : **MAYSA PONTES VIANA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO C L ALMEIDA**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A talina é uma proteína adaptadora homodimérica alongada citoplasmática de 270 kDa, essencial na comunicação célula-matriz mediada pela integrina com as actinas do citoesqueleto. É composta por vários domínios funcionais que lhe permitem interagir com outras proteínas e componentes celulares. Um dos domínios é o domínio quatro-ponto-um, ezrin, radixin, moesin (FERM), que se liga à subunidade β das integrinas, conduzindo a uma via de ativação das integrinas de dentro para fora. As integrinas são receptores transmembrana responsáveis pelas aderências célula-célula e célula-matriz extracelular. No nosso laboratório, estamos a otimizar as condições de obtenção da integrina αVβ3 em nanodiscos. OBJETIVOS: Pretendemos expressar o domínio FERM completo da talina e o subdomínio F3 de interação com a integrina. Nosso objetivo é usar espectroscopia de fluorescência e RMN 19F para investigar a associação dessas construções com αVβ3. Para tal, iremos expressar, purificar e marcar o domínio FERM com isotiocianato de fluoresceína (FITC) e 5-fluoro-triptofano. MATERIAL E MÉTODOS: O domínio FERM da proteína Talin (FERM1-435) e o subdomínio F3 (FERM310-408) foram utilizados neste trabalho. Ambas as construções foram clonadas (m-Talin2_F3 e t1-435) e expressas em Escherichia coli BL21 DE3 em meio LB Broth (Luria Broth). RESULTADOS E DISCUSSÃO: FERM1-435 foi expresso após 14 h de indução com 1 mM de IPTG a 37 °C, enquanto que para o FERM310-408 níveis mais elevados de expressão ocorreram durante a noite após indução com 1 mM de IPTG a 18 °C. Também mostraremos a caracterização estrutural por RMN e a marcação com FITC. CONCLUSÕES: Ambas as construções FERM puderam ser expressas em E. coli sendo aptas para a marcação isotópica e com FITC e para os estudos de interação.

BIBLIOGRAFIA: CHATTERJEE, Deepak et al. Interaction analyses of the integrin β2 cytoplasmic tail with the F3 FERM domain of talin and 14-3-3ζ reveal a ternary complex with phosphorylated tail. Journal of molecular biology, v. 428, n. 20, p. 4129-4142, 2016. ELLIOTT, Paul R. et al. The Structure of the talin head reveals a novel extended conformation of the FERM domain. Structure, v. 18, n. 10, p. 1289-1299, 2010. ZHANG, Pingfeng et al. Crystal structure of the FERM-folded talin head reveals the determinants for integrin binding. Proceedings of the National Academy of Sciences, v. 117, n. 51, p. 32402-32412, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5899**

TITULO: **ALERTA FEBRE MACULOSA: RELEVÂNCIA DA SUSPEIÇÃO E INTERVENÇÃO PRECOCE**

AUTOR(ES) : **JOHNATAS GUERING DE MATTOS,ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENçO,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,VICTOR AKIRA OTA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ,RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: INTRODUÇÃO: A febre maculosa é uma doença febril aguda causada pela bactéria Rickettsia rickettsii, transmitida através da picada do Amblyomma cajennense ("carrapato estrela"), que se distingue entre as zoonoses por sua alta taxa de letalidade. Após um período de incubação de 2 a 14 dias, a doença pode se manifestar com febre alta, cefaleia, mialgia, mal-estar generalizado, náuseas, vômitos e presença de exantema típico. Este último pode ter início tardio, o que dificulta o diagnóstico da doença. Entre 2007 e 2023 foram confirmados 263 casos de febre maculosa no município do Rio de Janeiro, dos quais 38% evoluíram para óbito, configurando uma taxa de letalidade maior do que a brasileira (33%). Nesse contexto, a suspeição e tratamento precoce da febre maculosa são cruciais para reduzir a taxa de mortalidade associada a essa zoonose. OBJETIVOS: Elucidar a importância da investigação e tratamento precoce de casos suspeitos/confirmados de febre maculosa para redução de morbi-letalidade. METODOLOGIA: Estudo de casos encaminhados com suspeita clínico-epidemiológica de febre maculosa atendidos ambulatorialmente no núcleo entre junho de 2023 e julho de 2024. RESULTADOS: Dentre os 12 pacientes avaliados, a mediana de idade foi de 32 anos e os principais sintomas relatados foram febre (5;41,6%), cefaleia (7;58,3%), mialgia (5;41,6%) e exantema (4;33,3%), 9 (75%) tinham história de visualização ou exerceram atividade de risco para contato com carrapatos. Após a avaliação clínica na unidade, três casos foram descartados como suspeita de febre maculosa e nove prosseguiram a investigação com coleta de amostras de soro para investigação específica. O diagnóstico foi confirmado por PCR em uma paciente de três anos, sexo feminino, residente de São João de Meriti - RJ, sem comorbidades prévias que compareceu para consulta devido a identificação de carrapato aderido a membro inferior esquerdo pela mãe, depois de brincar em praça próxima a sua residência. Pré-escolar desenvolveu sintomas (febre, astenia e hiporexia) 6 dias após a exposição, o que motivou a procura de um serviço de saúde. Foi iniciado tratamento precoce empírico com doxiciclina. A paciente foi acompanhada ambulatorialmente, apresentou boa evolução, com remissão dos sintomas e sem necessidade de internação, correspondendo a caso de transmissão urbana de febre maculosa. CONSIDERAÇÕES: É importante que os profissionais de saúde considerem evidências epidemiológicas de risco para febre maculosa na investigação de síndrome febril aguda, no intuito de assegurar intervenção terapêutica precoce e melhor prognóstico. Além disso, é necessária a educação em saúde da população para identificar situações de risco e, no caso de adoecimento, procurar rapidamente um serviço de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunizações de Doenças Transmissíveis. FEBRE MACULOSA: Aspectos epidemiológicos, clínicos e ambientais.Brasilia–DF,v.unico,p.160 p,2022. BRASIL, Ministério da Saúde. Febre Maculosa. 2024. Disponível em: https://abrir.link/IgFoX. Acesso em: 20 de agosto 2024. GERDTVZ, Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses. CIEVS-RJ, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde - Rio de Janeiro. Febre Maculosa Brasileira. 2024. Disponível em:https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/827f0611-b2c3-49f5-9d9e-ce8bfde3b7a0/page/V5wUD?s=p9FVK06j4is. Acesso em: 20 de agosto 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5903**

TITULO: **REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIGIL NCIA DAS VIOLÊNCIAS INTERPESSOAIS E AUTOPROVOCADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NOS ANOS DE 2019 E 2020**

AUTOR(ES) : **TAMIRES ARAúJO,JOSEFA KAYLLANNE DA SILVA ARRUDA,CAROLLINY LUYZI MACHADO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: Entre os problemas de saúde pública, a violência é um agravo complexo, com múltiplas causas associadas a questões de determinantes sociais, econômicos, culturais e comportamentais. A violência interpessoal é caracterizada quando um ou mais agressores causam lesões em uma ou mais vítimas, e a autoprovocada compreende autoagressão, ambas são de notificação compulsória, e integram o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). O presente trabalho tem por objetivo analisar os registros referentes às notificações de violência interpessoal/autoprovocada pela macrorregião de saúde do Estado do Rio de Janeiro anos de 2019 e 2020, e está vinculado ao projeto "Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do Estado do Rio de Janeiro, no contexto da pandemia de Covid-19. Trata-se de um estudo de pesquisa social que utiliza ferramentas quantitativas e qualitativas. Foram levantadas informações sobre o perfil demográfico e epidemiológico dos episódios notificados de violências interpessoais/autoprovocadas nos municípios do ERJ em 2019 e 2020, com base nos dados do SINAN. As autoras atuaram calculando as incidências das notificações por tipo de violência e regiões de saúde do ERJ, e analisando as ocorrências de violência segundo sexo, idade das vítimas, local de ocorrência e possíveis autores das agressões. Posteriormente, serão mapeadas as iniciativas em andamento para o cuidado das vítimas de violência e as ações de prevenção, conforme estabelecido pela Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências. Em 2019, todas as regiões do ERJ apresentaram maior incidência de notificações para violência física, mantendo o mesmo quadro em 2020, porém, com redução de episódios notificados para todos os tipos de violência, inclusive violência física. A Baía da Ilha Grande registrou em 2019 incidência de 3,41 notificações de violência física/1.000 habitantes, e em 2020 obteve incidência de 3,06 notificações/1.000 hab., em seguida, a Médio Paraíba destaca-se com 2,18 notificações de violência física/1.000 hab. em 2019, e 1,61 notificações/1.000 hab. em 2020. A violência psicológica obteve a segunda maior incidência em ambos os anos, a região Norte foi a principal notificadora em 2019 com 1,64 notificações de violência psicológica/1.000 hab., a Baía da Ilha Grande sobressai em 2020 com 1,32 notificações/1.000 hab. A violência autoprovocada foi registrada com maior frequência em 2019 pela Baía da Ilha Grande com 0,72 episódios/1.000 hab., e pelas regiões Serrana e Baía da Ilha Grande, ambas com incidência de 0,41 episódios/1.000 hab. em 2020. Considerando o impacto das violências interpessoais/autoprovocadas na sociedade, as análises de bancos de dados mostram-se importantes ferramentas para descrever o perfil da população acometida, e contribuir no planejamento e desenvolvimento de ações de prevenção às violências interpessoais/autoprovocadas e proteção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência. Revista de Saúde Pública, v. 34, n. 4, p. 427-430, ago. 2000. Cavalcanti, M. L. T. Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do estado do RJ, no contexto da pandemia de Covid 19. Projeto de Pesquisa. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. KRUG, EG et al., eds. World report on violence and health. Geneva, World Health Organization, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5905**

TITULO: **A PESSOA IDOSA NO MUNDO DIGITAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANNE CAROLINE RODRIGUES RIBEIRO,BEATRIZ ARAUJO BARBOSA,CAMILLE VITORIA ROCHA FRUCTUOSO,NATHAN COSTA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Atualmente, o indivíduo do século XXI nasce inserido em um contexto tecnológico, o que facilita sua adaptação às novas tecnologias que vêm surgir ao longo dos anos. Esta questão difere quando se trata da população idosa, considerando a dificuldade de acompanhar as novidades tecnológicas, mesmo que o mundo digital forneça pontos positivos em seu cotidiano, promovendo a participação social e o lazer (KARAOGLU et al., 2021). Ainda nesse ínterim, é importante levar em consideração que as pessoas que não fizeram o acompanhamento precoce das novas tecnologias, ou seja, não foram nascidas e criadas após o advento da internet e a popularização das tecnologias digitais, acabam por apresentar mais dificuldades em seu uso. Ademais, a evolução tecnológica é constante e se adaptar ao que é novo é difícil, o que pode também culminar na exclusão digital. Objetivos: Sabendo que "renunciar a um mundo cada vez mais tecnológico já não é uma opção viável" (OCDE, 2015, p. 3), é importante levar em consideração a população idosa. Tendo como hipótese que essa população é a mais excluída do mundo digital, objetiva-se analisar os possíveis fatores que acarretam nessa exclusão, bem como investigar as consequências geradas, de forma que possam impactar no cotidiano dessa população. Metodologia: Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, caracterizando-se como uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada no primeiro semestre de 2024, utilizando o acesso institucional da Universidade Federal do Rio de Janeiro ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os artigos selecionados foram analisados e discutidos com base em categorias definidas a partir de suas temáticas principais, que incluem: (1) Tipo de suporte necessário para o uso de tecnologia por pessoas idosas; (2) Resistência ao uso de tecnologias; (3) Políticas públicas de inclusão digital; e (4) Utilização de dispositivos digitais durante a pandemia. A partir dessa divisão, foi observado que a maioria dos artigos se enquadram na categoria (1), porém tiveram artigos com pontos que se encaixam em uma ou mais categorias. Apesar da predominância de artigos europeus, também foram encontrados artigos do Uruguai, China, Pacífico Ocidental, Austrália, Estados Unidos e Nova Zelândia. A pesquisa proporciona uma visão sobre pontos que contribuem para a exclusão digital de pessoas idosas, além de trazer a perspectiva de autores que apontam possíveis estratégias para que ocorra uma melhora na interação dessa população com os meios tecnológicos.

BIBLIOGRAFIA: KARAOGLU, G. et al. Changing technologies, changing lives: older adults' perspectives on the benefits of using new technologies. International Journal of Communication, v. 15, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5909**

TITULO: **HIPERCINESIA BILIAR - UM ESTUDO RETROSPECTIVO OBSERVACIONAL**

AUTOR(ES) : **LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,ALINE NASCIMENTO,ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,JULIA ANTUNES DA SILVA,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,THAíS OLIVEIRA DA SILVA,VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: Este estudo tem como objetivo abordar a hipercinesia biliar (HB) por meio da análise dos dados e resultados presentes na bibliografia referentes à colecistectomia como tratamento de escolha . Infere-se que as pesquisas sobre HB são escassas e não há uma terapia estabelecida, carecendo de estudos que abordem e ofereçam entendimento e informação sobre este tema e seu impacto na saúde pediátrica. Assim, este projeto traz uma atualização sobre o tema. Realizamos um estudo observacional retrospectivo. A pesquisa foi conduzida utilizando PubMed com o termo "biliary hyperkinesia"e analisamos 15 artigos relevantes publicados até 2023. Hipercinesia biliar foi relatada pela primeira vez em 1999 por Cook et al. como uma FE de mais de 80% e colecistectomia foi defendida como principal tratamento para pacientes sintomáticos. A patogênese da DB não é bem conhecida, mas é hipotetizado que um esvaziamento hiperativo da vesícula biliar representado por alta FE leva a alta pressão biliar. Essa pressão biliar elevada em um curto-circuito delimitado pela junção da vesícula biliar/ducto cístico e esfíncter de Oddi pode levar a danos na mucosa da vesícula biliar e colecistite. A hipercinesia biliar não foi bem descrita em crianças ou adolescentes e na literatura a colecistectomia como tratamento geral na população pediátrica é inconsistente. O sucesso da colecistectomia laparoscópica para discinesia biliar depende em grande parte da precisão com que a condição foi diagnosticada antes da cirurgia. Logo, se a discinesia biliar for a verdadeira causa da dor abdominal de um paciente, a cirurgia provavelmente ajudará. Se a discinesia biliar não for a causa, o paciente provavelmente não verá melhora. Devido ao desafio de diagnosticar sintomas vagos em crianças, alguns especialistas sugerem a realização de uma série completa de testes, incluindo endoscopia, antes de realizar uma cintilografia CCK-HIDA. Isso é recomendado porque não há uma faixa normal acordada para valores de CCK-HIDA em crianças, e é importante avaliar completamente a condição antes de considerar a cirurgia. Além disso, os resultados pós-operatórios para HB são medidos por autorrelatos subjetivos de dor abdominal, pois HB não tem valores laboratoriais que possam ser tendenciosos e as frações de ejeção não podem ser medidas após a colecistectomia. Essa análise é ainda mais difícil quando falamos da população pediátrica que, dependendo da idade, pode ter um limite inferior para dor. Além disso, não está claro por que alguns pacientes com FE alta são assintomáticos. Em resumo, foi revelado que essa abordagem cirúrgica pode ser uma opção terapêutica eficaz para pacientes com sintomas biliares e frações de ejeção elevadas, especialmente em contextos onde outras condições subjacentes foram descartadas. Assim, colecistectomia, como um procedimento minimamente invasivo, deve ser considerada em casos selecionados de hipercinesia biliar, ampliando o espectro de opções disponíveis para o tratamento dessa condição.

BIBLIOGRAFIA: “Biliary Hyperkinesia - Search Results - PubMed.” PubMed, 2019, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=Biliary+hyperkinesia. Acesso em 20 Aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5916**

TITULO: **POLILAMININA PROMOVE A SOBREVIVÊNCIA NEURONAL IN VITRO E IN VIVO**

AUTOR(ES) : **LUIZA GODINHO COTRIM,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,MARCIO RIBEIRO BRAGA,OLAVO BORGES FRANCO,ELIEL DE SOUZA LEITE,MARCO AURÉLIO ALVES MOURA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA COELHO-SAMPAIO**

RESUMO: As lamininas são proteínas da matriz extracelular, exibindo uma variedade de funções biológicas, como a organização estrutural dos tecidos e o fornecimento de sinais extracelulares a células contíguas. A polilaminina, por sua vez, é um polímero de laminina que apresenta propriedades biomiméticas. Sabe-se que esse polímero tem a capacidade de estimular o crescimento axonal, e devido a essa característica, a polilaminina exógena tem sido utilizada com sucesso no tratamento de lesões medulares em ratos. Curiosamente, os animais que receberam polilaminina apresentaram maior preservação do tecido e redução do tamanho da cavidade cística 8 semanas após a lesão, o que sugere um papel neuroprotetor adicional do polímero. O objetivo deste trabalho foi investigar diretamente se a polilaminina era de fato neuroprotetora. Os ratos utilizados como modelo de estudo (CEUA - 01200.001568/2013-87) foram submetidos a laminectomia e lesão medular com clipe de aneurisma. A polilaminina foi injetada por via intraparenquimatosa e os animais foram eutanasiados após 24h. Para experimentos in vitro, utilizamos neurônios E14 cultivados (mesencéfalo ou córtex) e células PC12 desafiadas com 6-OHDA, α-sinucleína ou glutamato. A morte celular foi monitorada utilizando o ensaio TUNEL para apoptose e/ou marcação com homodímero de etídio. O número de células mortas na área da lesão 24 horas após a lesão medular diminuiu 2,1 vezes quando os animais foram tratados com polilaminina (P = 0,03). Para experimentos realizados in vitro, encontramos uma resposta dose-dependente aos insultos, observada tanto pela redução dos neurônios que absorvem calceína quanto pelo aumento na marcação do homodímero de etídio. A adição de polilaminina ao meio reduziu a apoptose causada por todos os insultos. Comparando os efeitos da laminina e da polilaminina, não encontramos nenhuma vantagem da proteína na forma polimerizada na sobrevivência neuronal, o que contrasta com o que foi observado em ensaios de neuritogênese, onde a polilaminina é muito mais eficaz que a proteína não polimerizada. Em conclusão, a polilaminina apresenta propriedades neuroprotetoras, o que nos permite inferir que poderá ser útil no tratamento de outras doenças do sistema nervoso central no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Yurchenco, P. D., Amenta, P. S., and Patton, B. L. (2004) Basement membrane assembly, stability and activities observed through a developmental lens. Matrix Biol. 22, 521-538A 2. Hochman-Mendez C, Lacerda de Menezes JR, Sholl-Franco A, Coelho-Sampaio T. Polylaminin recognition by retinal cells. J Neurosci Res. 2014;92(1):24-34. doi:10.1002/jnr.23298 3. Menezes K, de Menezes JR, Nascimento MA, Santos Rde S, Coelho-Sampaio T. Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. FASEB J. 2010 Nov;24(11):4513-22. doi: 10.1096/fj.10-157628. Epub 2010 Jul 19. PMID: 20643907.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5917**

TITULO: **EXPERIÊNCIA DE FORMULÁRIOS PRÉ E PÓS AULAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,CAMILA DE ARAUJO CORRÊA CAMPOS,ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: As Ligas Acadêmicas mantêm uma atividade extracurricular e se propõem a complementar o contato com uma especialidade médica de interesse, por meio de aulas teóricas, práticas e pesquisa. Neste estudo foi realizada uma avaliação da eficácia do uso de formulários online como um instrumento a mais de aprendizagem. Formulários elaborados na plataforma Google Forms com cerca de 5 questões múltipla escolha, em temas teóricos e práticos, de aulas ministradas por cirurgiões, professores ou residentes de cirurgia pediátrica, foram enviados por WhasApp antes das aulas da Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica da UFRJ (pré-teste) e depois (pós teste), com as mesmas perguntas. Foi avaliado o percentual de alunos que responderam aos testes e de acertos nos pré e pós testes. Observamos que houve uma redução na adesão de resposta dos ligantes após as aulas em relação ao percentual de resposta dos pré-testes (mais de 15%). Houve um aumento percentual de acertos em todas as aulas, de 4,39% a 16,85% depois que os temas foram apresentados. Concluímos que o uso de pré e pós testes nas atividades da Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica foi um instrumento a mais de aprendizado, mas sua eficácia ainda não foi significativa. Será necessário implementar novas medidas, como modelo de aula no formato de caso clínico, que aumentem o interesse do aluno e a maior divulgação e incentivo ao preenchimento do formulário.

BIBLIOGRAFIA: “Ligas Acadêmicas – CIPE – Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica.” Cipe.org.br, 2024, cipe.org.br/novo/ligas-academicas/. Acesso em 20 Aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5922**

TITULO: **FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE VIA EXTENSÃO: EXPERIÊNCIAS DE GRADUANDOS COM PARTICIPAÇÃO NA METODOLOGIA DIPEX**

AUTOR(ES) : **FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS,ARTHUR AGUIAR DE SOUZA,ISABELLE PEREIRA DE OLIVEIRA,JOSEANE PAULINO DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução e Objetivos: Durante a formação acadêmica nos cursos da área da saúde, há um grande direcionamento ao cuidado da doença que acomete o paciente, em um cenário onde o conhecimento técnico é constantemente priorizado. Nesse sentido, nota-se uma certa negligência dos relatos de vivências e experiências dos pacientes, os quais estão intimamente atrelados ao seu contexto de vida e determinam importância na prática e conduta clínica. Diante desse cenário, objetiva-se relatar a experiência de participação de alunos da graduação, no projeto de extensão e pesquisa que trata narrativas e a experiência do adoecimento por pacientes e profissionais do cuidado à saúde, e suas contribuições para a formação profissional. Relatos de Experiência: O projeto de pesquisa se estrutura a partir da realização de entrevistas em vídeo, realizadas pelos pesquisadores com pacientes e profissionais de saúde sobre suas histórias de enfrentamento de diferentes condições de saúde. Através da metodologia qualitativa, na produção de narrativas, aprofunda-se no processo de adoecimento para cada indivíduo de acordo com a sua vivência, além da importância da experiência do cuidado por parte dos profissionais. Participando do projeto de extensão, como alunos, construímos narrativas sobre cada participante, desde sua experiência de adoecimento a sua história de vida de acordo com seu relato na entrevista, e realizamos a clipagem e o legendamento das entrevistas que ficam disponíveis no site do projeto e compõem a base de dados. Ainda, há reuniões semanais com o objetivo de discutir as tarefas realizadas, além de apresentações e debates de artigos relacionados aos conhecimentos adquiridos com o projeto. Reflexão sobre a Experiência: Integrar um projeto que apresenta o outro lado da abordagem clínica, o qual não vivenciamos com regularidade no dia a dia da prática acadêmica, apresenta-se como uma importante experiência que acrescenta à formação, visto que temos contato com múltiplos relatos e diferentes perspectivas e facetas envolvidas nas histórias. A análise das experiências dos pacientes possibilita compreender diferentes condições de saúde sob uma ótica mais humana e complexa. Diante das várias ações do projeto, a que tem-se acesso a variados casos, enriquecemos nossos conhecimentos teórico-práticos sobre sintomas, síndromes e doenças diagnosticadas. Conclusões ou Recomendações: Participar de um projeto que demonstra a importância da atenção para a experiência pessoal, seja com o adoecimento, seja com o cuidado para com o indivíduo que experiencia o adoecimento, é de extrema importância para a nossa formação profissional. Aprofundar a compreensão sobre os aspectos humanos das experiências de saúde e doença nos ajuda a desenvolver uma abordagem mais empática, centrada no paciente.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Jaqueline Paula de; BAPTISTA, Lívia Quintella; TAVARES, Isabel de Paula Duarte Dias; HAUN, João Pedro Cortez Atallah; GOMES, Maria Kátia; SOUZA, Alicia Regina Navarro Dias de. Trabalhando em rede de pesquisa internacional: uma experiência inovadora na formação médica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 60., 2022, Foz do Iguaçu. Anais [...]. Foz do Iguaçu: ABEM, 2022. Disponível em: . Acesso em: 14 ago. 2024. SAÚDE e Cuidado: Compartilhando Histórias. DIPEx Brasil, 2021 Disponível em: . Acesso em: 14 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5931**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMA FARMACÊUTICA PARA UM CICATRIZANTE DE FERIDAS À BASE DE SPIRULINA PLATENSIS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BROCHI MAMORE RAMOS,MARIANA FONTES DE SOUZA,ALINE DA SILVA GUERRA,MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

RESUMO: Introdução: As microalgas são organismos unicelulares encontrados em oceanos, rios, lagos e solos, as quais possuem uma grande diversidade de cepas, sendo a principal Spirulina platensis. Possuem efeitos farmacológicos e nutricionais como ação antioxidante, visto que é capaz de eliminar radicais livres como hidroxilas e alcoxilas, ação anti-inflamatória pois apresenta características de inibidor específico da principal enzima pró-inflamatória COX-2, e ação imunoestimulante pois induz a produção de células de defesa como macrófagos e linfócitos. Considerando que esses efeitos lhe conferem um potencial significativo no processo de cicatrização, está em desenvolvimento uma formulação tópica em forma farmacêutica semi-sólida, emulsão e géis, visando sua aplicabilidade no desempenho de reparação tecidual. Objetivo: Utilizar a microalga Spirulina platensis como o princípio ativo de formulações de emulsão e géis, iônico e não-iônico, para que seja analisado o processo de cicatrização de feridas. Metodologia: Inicialmente se foi estabelecido o desenvolvimento de formulações para uma emulsão, gel iônico à base de Carbopol e um gel não-iônico de carboximetilcelulose (CMC) em concentrações sem o ativo, como formulação controle, e com 0,5%, 1% e 2% de concentração de Spirulina a serem aplicadas. Durante o desenvolvimento da formulação foram testadas as concentrações de 1,7% e 2% para o gel de CMC e 0,5% para o gel de carbopol, assim como diversas mudanças nos coadjuvantes da formulação da emulsão. Além disso, foram realizados levantamentos bibliográficos, análises de pH e testes de viscosidade com o auxílio de um viscosímetro. Ademais, serão realizados outros testes como a aplicação dessas formulações em culturas de células e medições. Resultados: Após diversos testes, preparos e reformulações, foi encontrado um resultado satisfatório das formulações farmacêuticas a partir de carbopol e CMC, que possibilitou a adição do princípio ativo nas concentrações anteriormente citadas, sendo possível observar a olho nu que as formulações com 2% e 1% de spirulina apresentavam, após algum tempo, a presença de mofo e alterações na viscosidade, ficando muito fluidos. Em contrapartida, as formulações com 0,5% de Spirulina continuavam apropriadas levando em consideração o objetivo inicial. Realizados os ensaios preliminares de pH, foi encontrado um resultado de aproximadamente 6, ideal para cicatrização, assim como os testes de viscosidade que mostraram que, possivelmente, há alguma reação entre o princípio ativo, em maiores concentrações, com as bases utilizadas que resultaram nas alterações físico-químicas descritas. Conclusão: No momento estão sendo realizadas novas pesquisas e levantamentos relacionados à novas formulações, principalmente dos géis, visto que apresentaram maior instabilidade, assim como novos testes com diferentes concentrações, abaixo de 0,5% Spirulina, para que possa ser dado continuidade nos testes e objetivos inicialmente propostos.

BIBLIOGRAFIA: SEDACA. S.; FRAGA, A. G. M.; VILLA, A. L. V.; REYNAUD, F.. Efeitos da spirulina platensis no processo de cicatrização de feridas: uma revisão da literatura. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. AMBROSI, Maria Augusta et al. “Propriedades de saúde de Spirulina spp”. Revista de Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada , v. 2, 2008. MEIRELES, Heitor Dikson Rodrigues. Otimização da extração de ficocianina de Spirulina platensis. 2018. 1 CD-ROM. Monografia (Graduação em Farmácia) - Universidade Federal de Sergipe, Lagarto, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5932**

TITULO: **IMPACTO DA INFECÇÃO POR LEISHMANIA (L.) AMAZONENSIS NO METABOLISMO LIPÍDICO DE MACRÓFAGOS HUMANOS: IMPLICAÇÕES NO ACÚMULO DE LIPÍDIOS**

AUTOR(ES) : **CARLOS EZEQUIEL RODRIGUES CHAVES,KAROLINE DOS ANJOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO: A leishmaniose é uma doença tropical, causada por protozoários do gênero Leishmania. Esse grupo de doenças possui três formas principais, a forma cutânea, visceral e mucosa/mucocutânea, caracterizadas por uma interação complexa entre o parasito e o hospedeiro vertebrado. Atualmente a leishmaniose está entre as 10 principais doenças tropicais negligenciadas, com mais de 12 milhões de pessoas infectadas[1]. Como os parasitas do gênero Leishmania não possuem vias completas de síntese e degradação de lipídios, o sucesso da infecção depende da capacidade do parasita em subverter os macrófagos e da proliferação do mesmo, utilizando deste mecanismo como fonte de aquisição de lipídios[2]. O objetivo desse trabalho é caracterizar as mudanças no conteúdo lipídico dos macrófagos humanos infectados por Leishmania (L.) amazonensis. Nossa hipótese é que a infecção pode aumentar a biossíntese de lipídios nos macrófagos, dessa forma aumentando o acúmulo de lipídios nas gotículas lipídicas. A fim de investigar as alterações no metabolismo lipídico, células controles e células infectadas por Leishmania (L.) amazonensis foram comparadas ao longo de 48 horas. Os lipídios foram extraídos[3] do lisado celular e as diferentes classes lipídicas foram separadas por cromatografia em camada fina de alto desempenho (HPTLC). Precursores lipídicos distintos, como palmitato-^{3}H, palmitato-BODIPY, LDL-^{3}H e HDL-^{3}H, foram incubados para compreender a captação de lipídios do meio de cultura celular. Os macrófagos infectados com Leishmania (L.) amazonensis apresentaram um aumento expressivo nos lipídios de armazenamento, como triacilgliceróis ($p = 0,003$), diacilgliceróis ($p = 0,01$) e monoacilgliceróis ($p = 0,002$). Além disso, observou-se um crescimento nos níveis de esteróis, incluindo colesterol ($p = 0,01$), colesterol esterificado ($p = 0,002$) e oxiesterol ($p = 0,03$). Notavelmente, houve um aumento substancial de ácidos graxos livres ($p = 0,0008$). A incorporação dos precursores lipídicos palmitato-^{3}H e palmitato-BODIPY foi igual em macrófagos controles e infectados. As lipoproteínas humanas foram significativamente mais incorporadas pelos macrófagos não infectados, em comparação aos infectados: LDL-^{3}H ($p = 0,04$) e HDL-^{3}H ($p = 0,03$). Além disso, as análises realizadas por microscopia de fluorescência mostraram uma maior presença de gotículas lipídicas nos macrófagos infectados, corroborando os dados obtidos pela cromatografia de lipídios neutros. A biossíntese de lipídios se mostra maior durante a infecção, ao invés da captação dos precursores lipídicos do meio de cultura. Esse acúmulo de lipídios se concentra principalmente nas gotículas, sugerindo que Leishmania (L.) amazonensis manipula ativamente a biossíntese de lipídios dos macrófagos, visando a obtenção dessas moléculas para sua sobrevivência, diferenciação e adaptação no hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: [1] Leishmaniasis - PAHO/WHO | Pan American Health Organization. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2024. [2] AQUINO, G. P. et al. Lipid and fatty acid metabolism in trypanosomatids. Microbial Cell (Graz, Austria), v. 8, n. 11, p. 262–275, 1 nov. 2021. [3] BLIGH, E. G.; DYER, W. J. A rapid method of total lipid extraction and purification. Canadian Journal of Biochemistry and Physiology, v. 37, n. 8, p. 911–917, ago. 1959.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5934**

TITULO: **EDUCAÇÃO BILÍNGUE E INCLUSÃO DIGITAL: O PROJETO SCIENTIFICARTE NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM LIBRAS**

AUTOR(ES) : **JHENIFER OLIVEIRA DE LIMA OLIVEIRA DE LIMA,RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS,ANNA LUíZA SGARBI DUARTE,ANA CLARA,IINGRID CASTRO BERTOLDO,MERIANE DOS SANTOS PAULA,LUCRéCIA MARTINS OLIVEIRA,LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: Segundo o IBGE, 10 milhões de brasileiros possuem alguma necessidade específica relacionada à surdez, representando 5% da população. Apesar dos desafios em acessibilidade e inclusão, a comunicação digital tem criado novas oportunidades de interação entre surdos e ouvintes (PEREIRA et al., 2021). O projeto Scientificarte, criado em 2006, visa aprimorar o ensino de Ciências por meio da produção de materiais didáticos baseados em expressões artísticas e culturais. Os autores deste estudo participam como estagiários, bolsistas, pós-graduandos em divulgação científica, colaboradores do projeto, além da orientadora e coordenadora. Este projeto envolve docentes e discentes da UFRJ e da Fiocruz, realizando oficinas presenciais e compartilhando material didático no Instagram. O objetivo é descrever e analisar o conteúdo educacional bilíngue desenvolvido para o ensino de Biologia, destinado tanto à comunidade surda quanto à ouvinte, utilizando o Instagram como plataforma de disseminação. A metodologia adotada é descritiva e quali-quantitativa, baseada em estudo de caso e relato de experiência. Os Reels produzidos abordam diversas temáticas científicas, com etapas que incluem pesquisa prévia, seleção de palavras-chave, elaboração do roteiro, tradução para Libras, verificação por especialistas, gravação dos sinais e edição dos vídeos. Em 19/08/2024, o Instagram do @Scientificarte contava com 16,5 mil seguidores, majoritariamente mulheres do estado do Rio de Janeiro, na faixa etária de 35 a 44 anos. Desde 30/06/2021, foram produzidos 87 Reels relacionados às Ciências da Natureza, com destaque para “Biologia Celular”, “Dengue” e “Oceano”, que alcançaram, respectivamente, 5.391, 3.269 e 2.376 contas. O Reel com menor alcance foi “Fósseis”, com três contas. No total, os Reels atingiram 40.280 contas, registrando 148.538 visualizações, 7.279 curtidas, 957 comentários, 293 compartilhamentos e 634 salvamentos. Os resultados indicam que a atividade aumentou a visibilidade da Libras e o acesso ao conhecimento científico, embora seja necessário considerar os fatores que influenciam o algoritmo da rede social. Os comentários recebidos foram positivos, destacando a surpresa com sinais específicos para cientistas e elogiando a inclusão e democratização do conhecimento. Os resultados ressaltam a importância dos elementos visuais no ensino de Ciências em Libras (SOUTELINHO et al., 2024).

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, R. Q.; PEREIRA, M. Q.; GHISLENI, T. S. O auxílio das ferramentas educomunicativas no ensino de libras para ouvintes. Dialogia, n. 38, p. e19205-e19205, 2021. SOUTELINHO, R.; SILVA, L. G. O.; OLIVEIRA, L. M.; PAULA, M. S.; RUTA, C. Educação museal inclusiva: saberes e práticas de estudantes surdos em um museu no interior do Rio de Janeiro. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 17, p. 1-17, 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5935**

TITULO: **ANÁLISE IN SILICO DO IMPACTO DA EXPRESSÃO DAS ASSINATURAS GÊNICAS DE RESVERATROL E INIBIÇÃO DE APE1 NA PROGRESSÃO DO CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **JULIA SILVA JOSE,CARLOS LUAN ALVES PASSOS,CHRISTIAN FERREIRA,MARIANA MORENO DE SOUSA RODRIGUES,PRISCYANNE BARRETO SIQUEIRA,ADENILSON DE SOUZA DA FONSECA,ELIANE FIALHO,ANDRE LUIZ MENCALHA**

ORIENTADOR(ES): **ÍSIS SALVIANO SOARES DE AMORIM**

RESUMO: Introdução e objetivo: O câncer de mama (CM) é o câncer mais comum entre mulheres em todo o mundo. Há um interesse crescente em explorar compostos bioativos com propriedades anticâncer, como o resveratrol, assim como terapias direcionadas com inibidores de APE1(endonuclease apurínica/apirimidínica 1) para melhorar os resultados terapêuticos. Embora estudos tenham demonstrado que o resveratrol e os inibidores de APE1 possuem atividade anticâncer através da inibição de vias pró-tumorais, é importante compreender sua associação clínica com os principais hallmarks envolvidos na progressão do câncer. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre as assinaturas gênicas de resveratrol e de inibição de APE1 e a progressão tumoral em amostras de CM. Material e métodos: Assinaturas gênicas de resveratrol e de inibição de APE1 consistem em perfis de expressão gênica em resposta ao tratamento in vitro com resveratrol e E3330 (inibidor de APE1), respectivamente, e foram obtidas com base na literatura. Nós realizamos abordagens in silico usando a plataforma UCSC XENA e dados de RNA-seq para analisar a expressão gênica das assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 em tecido normal, tecido normal adjacente e tumor primário de mama, bem como a expressão da assinatura de resveratrol nos diferentes subtipos de câncer de mama. Adicionalmente, análises de correlação entre a expressão das assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 e hallmarks do câncer, como assinaturas de proliferação e metástase, foram realizadas. A plataforma KM-plotter foi utilizada para analisar o impacto clínico da expressão da assinatura de resveratrol na sobrevivência de pacientes com CM do TCGA (The Cancer Genome Atlas). Resultados: As assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 foram mais expressas no tecido normal de mama em comparação com o tecido normal adjacente e o tumor primário. A assinatura de resveratrol também foi mais expressa no subtipo com melhor prognóstico, Luminal A, em comparação com outros subtipos. Pacientes com níveis mais altos da assinatura de resveratrol foram associados a uma maior probabilidade de sobrevida global. As assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 foram negativamente correlacionadas com assinaturas de proliferação e metástase no CM. Pacientes com maior expressão simultânea das assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 também apresentaram menores níveis das assinaturas de proliferação e metástase. Conclusão: Em conjunto, os dados sugerem que altos níveis das assinaturas de resveratrol e de inibição de APE1 estão associados a uma menor progressão tumoral.

BIBLIOGRAFIA: LEON-GALICIA, I. et al. Resveratrol induces downregulation of DNA repair genes in MCF-7 human breast cancer cells. European journal of cancer prevention: the official journal of the European Cancer Prevention Organisation (ECP), v. 22, n. 1, p. 11–20, jan. 2013. SHAH, F. et al. APE1/Ref-1 knockdown in pancreatic ductal adenocarcinoma – characterizing gene expression changes and identifying novel pathways using single-cell RNA sequencing. Molecular Oncology, v. 11, n. 12, p. 1711–1732, dez. 2017. Goldman, M.J., Craft, B., Hastie, M. et al. Visualizing and interpreting cancer genomics data via the Xena platform. Nat Biotechnol (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5939**

TITULO: **COMIDA CONTA HISTÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (EDI)**

AUTOR(ES) : **JULIANA RODRIGUES DA SILVA SANTOS,MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA,MARINA FERREIRA CHAVES,SAMARA CAROLINE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS DE MOURA ARIZA,VERENA DUARTE DE MORAES,VIVIANE MARINHO DA COSTA,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: Introdução/Contextualização: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é essencial para promover o diálogo sobre práticas alimentares no ambiente escolar, integrando-se ao currículo e abordando temas de alimentação, nutrição e práticas saudáveis no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), conforme as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar. O objetivo deste resumo é apresentar a experiência vivenciada com a contação de história e troca de saberes em um Espaço de Desenvolvimento Infantil (EDI) do município do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizada com os escolares do EDI pelo Projeto de Extensão Semeaduras. A equipe iniciou com uma apresentação seguida de uma peça de teatro de fantoches baseada no livro “Feijão Fujão”, de autoria de Lulu Lima. Em referência ao período junino, a história foi adaptada, tendo como personagem principal a espiga de milho. A história ressalta que é melhor ser um alimento natural, como o milho, do que um biscoito ultraprocessado. A proposta teve como referência o Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014). A espiga de milho, confeccionada de forma artesanal , foi um dos principais personagens, junto com o biscoito, que foi colocado em sacos transparentes para fácil visualização. Após o teatro, as crianças exploraram as texturas do milho e do biscoito, e participaram de uma experiência culinária, onde provaram bolo de milho. Resultados: Participaram da atividade 2 turmas do maternal I (14 crianças entre 2 e 3 anos) e 2 do maternal II (15 crianças de 3 a 4 anos) e a contação de histórias durou 20 minutos. Observou-se que a ação foi exitosa ao despertar a curiosidade das crianças, por meio de uma abordagem lúdica, proporcionando boa interação entre os alunos e o coletivo. Além disso, os alunos adquiriram maior conhecimento sobre os alimentos, explorando novas texturas e sabores. Foi desafiador manter a atenção das crianças por longos períodos. Os desafios, como melhorar a comunicação para facilitar a compreensão das crianças, foram discutidos com o coletivo e se mostraram fundamentais para experiências futuras. Considerações finais: A experiência vivenciada no EDI evidencia a importância da construção de espaços compartilhados entre universidade e comunidade escolar, facilitando a troca de saberes e fortalecendo as ações de EAN. Essas práticas são essenciais para promover autonomia nas escolhas alimentares, valorizam a comida, fortalecem os vínculos entre a escola, família e comunidade, considerando aspectos sociais, econômicos, culturais e afetivos para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS). A continuidade dos encontros com as crianças, e futuramente com os pais, torna-se fundamental para reforçar os diálogos sobre a alimentação para além das suas propriedades nutricionais, mas também como elemento essencial da cultura, de histórias, vivências e memórias afetivas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5942**

TITULO: **ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM PELAS LIGAS ACADÊMICAS NO BRASIL: MAPEAMENTO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ,ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO,GIOVANNA ALVES BOTTINO,JULIANA FALCãO BAPTISTA,LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,MARIA EDUARDA AZEVEDO DA SILVA,RAFAELLA DE JESUS SANTOS,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,THAISSA FELIX AFFONSO,MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO**

RESUMO: O Processo de Enfermagem (PE) representa um método para a organização e sistematização dos cuidados de Enfermagem. É o fundamento para o raciocínio clínico do enfermeiro, sendo essencial o aprimoramento na formação desse profissional. As Ligas Acadêmicas surgem como poderosas ferramentas desencadeadoras nessa formação. Com a participação ativa de estudantes e a orientação de professores, elas abrangem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Diante deste cenário, o mapeamento das Ligas no contexto do PE é importante para compreender as características, tendências e estratégias empregadas no ensino do PE. OBJETIVO: Mapear as Ligas Acadêmicas de Enfermagem sobre Processo de Enfermagem no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo documental, no qual a coleta de dados foi conduzida durante o mês de agosto de 2023. Para isso, foi empregada a ferramenta de busca em plataformas de redes sociais (Instagram e Facebook) e no Google. O descritor de saúde utilizado foi "Processo de Enfermagem", sendo combinado com os termos não controlados "Sistematização da Assistência de Enfermagem" e "Liga Acadêmica". RESULTADO: Foram mapeadas 29 Ligas Acadêmicas dedicadas ao PE. Destas, 15 estão localizadas na região Sudeste do Brasil, 06 pertencem à região Nordeste, 04 à região Norte, 03 à região Centro-Oeste e 01 à região Sul. Quanto à afiliação institucional, 17 representam instituições de ensino públicas, enquanto 12 estão vinculadas a instituições de ensino privadas. Todas as Ligas possuem perfil no Instagram e/ou Facebook. As principais atividades desenvolvidas nas redes sociais das Ligas incluem a divulgação e promoção de eventos e palestras, a publicação e o compartilhamento de conteúdos e materiais educativos (como artigos científicos, guias, postagens e vídeos), e a interação com seguidores por meio de quizzes, enquetes e lives. CONCLUSÃO: As Ligas Acadêmicas sobre PE têm crescido em todo o território nacional, com maior concentração na região Sudeste do Brasil, seguidas pelas regiões Nordeste, Norte, Centro-Oeste e Sul. A presença ativa dessas Ligas nas redes sociais demonstram uma estratégia eficaz para a disseminação do conhecimento sobre o PE e o engajamento de acadêmicos de Enfermagem e profissionais. Elas promovem a integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais na formação universitária, e desempenham um papel fundamental no fortalecimento do ensino relacionado ao PE.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho EC de, Eduardo AHA, Zamarioli CM, Silva NCM da, Morais SCRV. Raciocínio clínico e processo de Enfermagem: Reflexões sobre abrangência e interfaces. REME Rev Min Enferm. [Internet]. 1º de julho de 2024 [citado 25º de julho de 2024];28(1). Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/52959 Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: COFEN; 2024 [citado em 2024 jun. 10]. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5944**

TITULO: **Frequência de Autoanticorpos Positivos e Sua Associação com Outras Doenças Autoimunes em Pacientes com Diabetes Tipo 1**

AUTOR(ES) : **KARLA CANECA,JOSE MARCOS SANTOS E SILVA,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO: Introdução: O diabetes tipo 1 (DT1) é uma doença autoimune que leva à destruição das células β pancreáticas, resultando em uma deficiência na secreção de insulina. A presença de anticorpos, como a descarboxilase do ácido glutâmico (GADA) e a tirosina fosfatase 2 das ilhotas (ANTI-IA2), é crucial para a classificação da doença. Objetivo: O estudo tem como objetivo avaliar a frequência dos anticorpos GADA e ANTI-IA2 e suas associações com outras doenças autoimunes e níveis aleatórios de peptídeo C em pacientes com DT1. Métodos: Este foi um estudo transversal que incluiu uma revisão de prontuários médicos e medição de GADA e ANTI-IA2 em pacientes com diagnóstico clínico de DT1, acompanhados em um centro terciário. Os dados foram coletados sobre idade, sexo, idade no diagnóstico, duração da doença, títulos de GADA e ANTI-IA2, índice de massa corporal (IMC), níveis aleatórios de peptídeo C e diagnóstico de outras doenças autoimunes. Resultados: A amostra foi composta por 282 pacientes com média de idade, idade de início e duração da doença de 35,34, 15,8 e 20,3 anos e desvio padrão (± 15,86), (±10,69) e (±12,41), respectivamente. Doenças da tireoide, vitiligo, doença celíaca, psoríase e hepatite autoimune foram encontradas em 13%, 0,3%, 1,4%, 0,3% e 0,3% dos casos, respectivamente. GADA (+) foi detectado em 40,2% dos casos e foi associado a outras doenças autoimunes (p=0,006) e presença de peptídeo C preservado (≥ 0,6). O peptídeo C preservado foi identificado em 16,6% dos casos (46) e em 10,2% daqueles com mais de 5 anos de doença, cujos títulos médios foram 0,53 e 0,45, respectivamente. O ANTI-IA2 foi positivo em 7,9% dos casos. Não foi associado nem ao peptídeo C preservado (p=1,0) nem a outras doenças autoimunes (p=0,519). Em pacientes com mais de 10 anos de doença, houve diferença nos níveis de peptídeo C (p=0,05) e ANTI-IA2 (p=0,046), mas não para ANTI-GAD (p=0,689) e prevalência de outras doenças autoimunes (p=0,616). Conclusão: Nesta amostra com DT1 de longa data, uma proporção relevante de pacientes permaneceu com autoanticorpos séricos positivos. Embora GADA tenha sido o anticorpo mais comum, anti-IA2 também foi detectado em alguns casos. Enquanto GADA de longa data foi associado a uma maior frequência de outras doenças autoimunes e peptídeo C, o mesmo não foi observado para anti-IA2.

BIBLIOGRAFIA: Rodacki M, Milech A, de Oliveira JE. NK cells and type 1 diabetes. Clin Dev Immunol. 2006 Jun-Dec;13(2-4):101-7. doi: 10.1080/17402520600877182. PMID: 17162353; PMCID: PMC2270779.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5945**

TITULO: **IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DE MAGS RECUPERADOS DE UM METAGENOMA ORIUNDO DE UMA PLATAFORMA DE PETRÓLEO ONSHORE**

AUTOR(ES) : **LUCIA HELENA BAHIENSE LANDIM,JOAO PEDRO VIEIRA MACEDO DE LIMA,DANIELLY CHAGAS DE OLIVEIRA MARIANO,ELIANA FLAVIA CAMPORESE SERVULO**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO: A industrialização global e a grande demanda de energia da população, tornou o petróleo um importante recurso energético e uma matéria-prima fundamental para diversas finalidades. Com o aumento desenfreado da produção e uso do petróleo, a contaminação dos solos, sedimentos e ambientes marinhos, por este composto, aparece como um dos perigos ambientais mais significativos. Várias estratégias são utilizadas para acessar os genes com potencial biotecnólogico em especial a biorremediação. A análise metagenômica de ambientes contaminados tem propiciado uma visualização local e global da estrutura da comunidade microbiana e de informações genômicas importantes. Como por exemplo, de genes envolvidos na produção de metabólitos secundários e biodegradação. Dentro desse contexto, este trabalho tem como objetivo fazer uma comparação dos MAGs (metagenome assembled genome) pertencentes ao filo Actinobacteria oriundos de um metagenoma de solo contaminado com petróleo de uma plataforma onshore localizado no estado do Rio Grande do Norte. A caracterização genômica, comparação e identificação dos metabólitos secundários foram desenvolvidas com quatro ferramentas de bioinformática, GTDB-Tk, Eggnog-mapper, OrthoVenn3 e antiSMASH. A partir do metagenoma, 13 MAGs foram recuperados com completeness >90% e contaminação

BIBLIOGRAFIA: Ite AE, Ibok UJ. Role of Plants and Microbes in Bioremediation of Petroleum Hydrocarbons Contaminated Soils. Int J Environ Bioremediation Biodegrad [Internet]. 2019;7(1):1–19. Malla MA, Dubey A, Yadav S, Kumar A, Hashem A, Abd Allah EF. Understanding and Designing the Strategies for the Microbe-Mediated Remediation of Environmental Contaminants Using Omics Approaches. Front Microbiol [Internet]. 2018 Jun 4;9:1132

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5950**

TITULO: **VALIDAÇÃO E SIMULAÇÃO DO PERFIL FARMACOCINÉTICO DO CANABIDIOL E DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS UTILIZANDO MODELOS IN SILICO E IN VITRO**

AUTOR(ES) : **VITOR MANOEL DOS SANTOS SANTIAGO DE SA,PABLO TAVARES COIMBRA,GABRIEL BRITO DE AMORIM,ALICE SIMON,THIAGO HONORIO,CARLOS RANGEL RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: O canabidiol (CBD) é um agente não psicotrópico considerado como um candidato promissor para o tratamento de várias doenças, inclusive as neurodegenerativas. Poucas são as informações farmacocinéticas das diferentes vias de administração possíveis para este composto na literatura. No estudo do perfil farmacocinético de um fármaco, ainda não é possível extinguir o uso de animais, mas técnicas in vitro e in silico podem ser empregadas possibilitando a aplicação dos princípios dos 3Rs (do inglês, reduction, replacement and refinement), otimizando o tempo e o custo de todo o processo (BRASIL, 2016). Métodos in vitro, envolvendo o cultivo de células epiteliais nos estudos de permeabilidade, têm sido empregados para realizar a predição da biodisponibilidade de fármacos para diferentes vias de administração, como o uso simulando o epitélio intestinal (ANGELIS, TURCO, 2011). Além disso, modelos in silico têm sido utilizados para auxiliar no entendimento do comportamento farmacocinético por diferentes vias de administração, dentre elas, a via oral (HONÓRIO, SIMON, et al., 2023). Este trabalho tem como objetivo a validação e a simulação do perfil farmacocinético do CBD e de formulações comerciais baseadas em inputs in vitro e in silico. A linhagem imortalizada Caco-2 foi utilizada para o desenvolvimento do modelo in vitro do epitélio intestinal para o ensaio de permeabilidade do CBD puro e de formulações comerciais. As células foram cultivadas em filtros Transwell® (1,12 cm^2, 0,4 µm) com densidade celular no valor de 2,5 x 10^4 células/cm^2. A integridade da monocamada foi mensurada com auxílio de um voltímetro para a determinação da resistência Elétrica Transepitelial (TEER Ω). A validação parcial para a quantificação do IFA foi realizada utilizando a técnica de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) conforme a resolução n° 166 da Anvisa, que estabelece parâmetros como seletividade, linearidade, precisão, limite de quantificação e detecção. A validação e simulação do método in silico foi realizada com auxílio do software GastroPlus baseado em parâmetros in vitro, in silico e dados da literatura. Diferenças discriminativas foram observadas quanto ao coeficiente de permeabilidade aparente (Papp) entre o CBD puro e as formulações comerciais. Baseado nos resultados de validação parcial, o método foi considerado seletivo, linear (R > 0,99) e preciso (DPR ≤ 2%). Com modelo farmacocinético in silico validado para o CBD, foi possível observar uma maior absorção sistêmica das formulações comerciais em comparação ao IFA puro. Além disso, o método in silico validado, possibilita o desenvolvimento de uma possível correlação in vitro/in vivo de novas formulações contendo CBD na predição de sua biodisponibilidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Ciência Tecnologia e inovação. RENAMA - Rede Nacional de métodos alternativos. Brasília, DF, 2016; ANGELIS, I. De; TURCO, L. "Caco-2 Cells as a Model for Intestinal Absorption", Current Protocols in Toxicology, v. 47, n. 1, fev. 2011 HONÓRIO, T. S., SIMON, A., CLACINO MACHADO, R. M., et al. "Use of In silico Methodologies to Predict the Bioavailability of Oral Suspensions: A Regulatory Approach", Current Pharmaceutical Design, v. 29, n. 38, p. 3040–3049, out. 2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5951**

TITULO: **ANÁLISE MITOCONDRIAL, FUNCIONAL E METABÓLICA DE DIFERENTES FONTES DE CÉLULAS MESENQUIMAIS MURINAS**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA COSTA FERREIRA SANTOS,MONIQUE MARTINS MELO,DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA,JOHNATAS DUTRA SILVA,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,CARLA MEDEIROS DA SILVA,PATRICIA ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO: A terapia celular é utilizada em estudos experimentais e clínicos como uma nova abordagem terapêutica, pois modula a inflamação e promove a reparação dos tecidos afetados. As células estromais mesenquimais (MSCs) têm sido amplamente estudadas neste contexto. Elas podem ser obtidas de diversos tecidos, como medula óssea, tecido adiposo e pulmão (ABREU et al., 2008). A terapia com MSCs mostra-se promissora para doenças pulmonares, pois são capazes de melhorar a função pulmonar e a sobrevida em indivíduos com doenças inflamatórias crônicas (MELO; CRUZ & ROCCO, 2023). Muitas dessas doenças estão relacionadas à disfunção mitocondrial de células estruturais pulmonares e células inflamatórias. Estudos demonstraram que as MSCs são capazes de substituir as mitocôndrias defeituosas das células-alvo, compensando seu mau funcionamento através da transferência mitocondrial entre as MSCs e as células danificadas (AHMAD et al., 2014). Portanto, esse processo é um alvo estratégico para possíveis terapias. No entanto, nenhum estudo se concentrou em analisar as distinções entre MSCs de diferentes fontes, no que diz respeito às mitocôndrias e aspectos metabólicos. Assim, levantamos a hipótese de que MSCs de diferentes fontes podem apresentar diferenças no número e no estado metabólico das mitocôndrias, bem como na capacidade de transferência e, consequentemente, nos seus efeitos terapêuticos. Este trabalho tem como objetivo analisar separadamente três populações de MSCs murinas, extraídas da Medula Óssea (BM), Tecido Adiposo (AD) e Pulmão (L). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA-UFRJ 077/20). As MSCs foram extraídas de órgãos coletados de camundongos C57BL/6, cultivadas e analisadas quando atingiram a confluência, entre passagens P3-P6. Mitotracker Deep Red e MitoSOX foram utilizadas para verificar a quantidade de mitocôndrias e a liberação de espécies reativas de oxigênio por citometria de fluxo, respectivamente. A análise biomolecular por qPCR foi realizada para verificar os níveis de expressão de genes relacionados à transferência mitocondrial e no controle do estresse oxidativo. Observou-se que MSCs de AD apresentaram maior Intensidade Média de Fluorescência (MFI), quando comparadas com BM e L, em células incubadas com MitoTracker Deep Red (p =

BIBLIOGRAFIA: 1. ABREU, SC; PASSARO, C. P.; GARCIA, C.S.N.B.; MORALES, M. M.; ROCCO, P. R. M. Terapia celular nas doenças respiratórias. Pulmão RJ, p. 91-97, 2008. 2. MELO, M.M.; CRUZ, F.F. & ROCCO, P.R.M. Mesenchymal Stromal Cell Therapy for Chronic Lung Diseases: Experimental and Clinical Evidence. Expert. Rev. Respir. Med. 2023, 17, 223–235. 3. AHMAD, T.; MUKHERJEE, S.; PATTNAIK, B. et al. Miro1 regula o transporte mitocondrial intercelular e aumenta a eficácia do resgate de células-tronco mesenquimais. O Jornal EMBO, pág. n / a n / a jan. 2014. https://doi.org/10.1002/embj.201386030.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5952**

TITULO: **DESMISTIFICANDO COMO SÃO FEITAS E COMO FUNCIONAM AS VACINAS: UMA PRÁTICA INTEGRADA ENTRE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E O PROJETO DE EXTENSÃO SINERGIA FARMACÊUTICA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,PEDRO NOGUEIRA SILVA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,GIOVANNA RAMALHO DE FARIAS DE SOUSA,JOSEANE SIMONE DE OLIVEIRA PEREIRA,RAQUEL CRISTINA VIEIRA SPETSERIS**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: Em tempos em que a queda da cobertura vacinal da população volta a ser um problema de saúde pública, coloca-se em risco a saúde individual e coletiva, além de trazer de volta a incidência de doenças que há tempos não eram notificadas. Essa questão teve um agravamento ainda maior com a pandemia da COVID-19, pois além do desafio da conscientização sobre a importância de se vacinar, houve a necessidade do enfrentamento a inúmeras fake news acerca da eficácia e segurança das vacinas produzidas. O projeto de extensão Sinergia Farmacêutica da Faculdade de Farmácia, atua integrando o conhecimento acadêmico à sociedade, em parceria com escolas da rede pública. Neste trabalho iremos relatar atividades com o tema "Vacinas" que foram realizadas juntamente com as escolas parceiras, com o objetivo de aproximar a ciência, despertar o senso crítico e promover informação para alunos do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e médio (2º e 3º anos). As atividades, com duração de cerca de 2 horas (repetida várias vezes), foram realizadas na Escola Municipal Sobral Pinto, no colégio Estadual Amaro Cavalcanti e no Ginásio Educacional Tecnológico Ceará alcançando cerca de 350 alunos da educação básica e 8 estudantes extensionistas da universidade. A metodologia aplicada consistiu na exposição de conceitos básicos de biologia celular e molecular, e uma experimentação que utilizou conceitos previamente apresentados para a realização de uma extração de DNA de banana e morango. Estes conceitos foram correlacionados às formas de obtenção das diferentes vacinas para COVID-19, tais como vírus inativado, vacinas de RNA etc. Os materiais teórico-práticos foram totalmente pensados e adaptados, juntamente com as professoras das respectivas Escolas, para linguagem acessível para cada grau de escolaridade dos alunos e realidade da unidade escolar. Além disso, houve uma roda de conversa para debates com base nas evidências da eficácia, segurança e mecanismos de produção de vacinas, utilizando essas ações como ferramenta de combate à fake news e a queda da adesão à vacinação. Como resultados, temos a conscientização da importância de uma sociedade imunizada, do impacto da imunização na recorrência de doenças, além da promoção do interesse dos estudantes pela ciência e por questões de saúde pública. Os relatos dos alunos da evidencia o impacto do projeto, uma vez que se mostraram interessados na vacinação e no estímulo à vacinação de outras pessoas. Espera-se que a longo prazo, a realização do trabalho em conjunto com as escolas influencie de forma positiva sobre a formação de uma sociedade mais consciente sobre a importância da imunização enquanto uma ação universal para a erradicação de doenças. Todos os autores participaram de todas as etapas do projeto. Por fim, estas atividades de extensão são voltadas para problemas de saúde pública, construídas de forma coletiva, e com o objetivo de, através da construção de um rico debate e muita troca, caminhemos para uma minimização deles.

BIBLIOGRAFIA: PINELLI, N. Maioria dos municípios brasileiros não atingiu a meta de cobertura para vacinas do calendário infantil em 2023. Portal Butantan. 23/02/2024. Disponível em: [https://butantan.gov.br/noticias/maioria-dos-municipios-brasileiros-nao-atingiu-a-meta-de-cobertura-para-vacinas-do-calendario-infantil-em-2023]. Acesso em: 10/08/2024. Cantuário, V.A.P. "Isso é verdade?" – a "infodemia" da pandemia: considerações sobre a desinformação no combate à COVID-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5955**

TITULO: **PLANTAS E FUNGOS PROSCRITOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **PRISCILLA MESTOLO MAIA,VALERY MARTINEZ JEAN,FILIPE FERNANDES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO: O uso de plantas e fungos psicoativos para alterar a consciência e percepção, com finalidades religiosas, culturais, curativas ou recreativas é uma prática mundial e milenar. A sua estreita relação com o homem evidencia como estas ajudaram a moldar a sociedade. No entanto, devido aos avanços sociais e à globalização, houve uma modificação no perfil de usos tradicionais destas substâncias, com a ascensão do uso recreativo associado ao aumento da criminalidade e riscos à saúde pública, tornando necessária a regulamentação de algumas espécies, com destaque para a proibição estabelecida pela Portaria SVS/MS n° 344/98 no Brasil (Brasil, 1998; Camargo, 2014). O objetivo deste trabalho é realizar um estudo das plantas e fungos proscritos no Brasil e identificar plantas historicamente empregadas com finalidade enteógena que possam se tornar proscritas a partir de uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando obras de referência, como livros no contexto da temática e artigos científicos acessados por meio de bases de dados eletrônicas – Periódicos CAPES, Scientific Eletronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. A seleção das referências foi guiada pelos nomes científicos das espécies-alvo e os descritores "legislação" e "história". Para a seleção de artigos de plantas que possam se tornar proscritas, foram empregados descritores indexados na lista do sistema Descritores em Ciências da Saúde, como "plantas", "rituais", "xamanismo" e "enteógena". O recorte temporal abrange os últimos 35 anos. Os resultados indicam que há uma escassez de estudos específicos acerca da proibição das espécies, dificultando a compreensão do processo e a identificação de possíveis reformas nas políticas públicas. No entanto, verificou-se que algumas espécies e substâncias, como em Cannabis, têm sido mais investigadas e possuem percepções socioculturais variáveis em diferentes sociedades. Observou-se que a base da regulamentação no Brasil está alinhada às políticas internacionais antidrogas, cujo objetivo é minimizar riscos à saúde pública e à segurança econômica (Carvalho, 2013). Porém, a proibição legal dessas espécies pode limitar o acesso a pesquisas clínicas e terapêuticas, retardando avanços médicos significativos e contribuindo para o uso clandestino, o que, por sua vez, aumenta os riscos de efeitos adversos. Foram exploradas ainda espécies de plantas e fungos que apresentam potencial de proscrição pelo risco de abuso e conforme as políticas internacionais de regulamentação. O maior desafio da regulamentação é equilibrar a prevenção do abuso com o acesso para pesquisa e uso terapêutico. Isso implica em uma reflexão cuidadosa para evitar que a restrição legal prejudique avanços científicos e médicos que poderiam resultar do estudo dessas substâncias. Diante disso, espera-se que este trabalho contribua para estimular a regulamentação cuidadosa e a pesquisa contínua sobre plantas e fungos psicoativos, maximizando seus benefícios e minimizando os riscos associados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 3-43, 12 maio 1998. CÂMARGO, M. T. L. A. As plantas medicinais e o sagrado: a etnofarmacobotânica em uma historiografia da medicina popular no Brasil. São Paulo: ICONE Ed, 2014. CARVALHO, J. C. Regulamentação e criminalização das drogas no Brasil: A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes. Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5956**

TITULO: **VITRINE DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES (BVS-ENFERMERÍA): TECNOLOGIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **THIAGO AUGUSTO SOARES MONTEIRO DA SILVA,MARIANA SANTOS FELISBINO-MENDES,BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES,JENNY ARCENTALES HERRERA,FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO: A Vitrine do Conhecimento de Enfermagem em Emergências e Desastres da Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermería (BVS-Enfermería) constitui-se em ferramenta tecnológica de gestão e disseminação de informação técnico-científica. Trata-se de repositório digital temático, que oferece acesso organizado e sistematizado a recursos informacionais sobre práticas de enfermagem em emergências de saúde pública e desastres. A motivação para seu desenvolvimento partiu da identificação de lacunas sobre a preparação de profissionais de enfermagem para atuação em emergências e desastres, o que é demonstrado pelos raros recursos informacionais sistematizados disponíveis. Em função do aumento da frequência, intensidade e complexidade desses fenômenos, urge serem estruturadas tecnologias para suporte à capacitação/assistência/gestão em tais situações. Assim, objetivou-se descrever o processo de criação e organização desta Vitrine do Conhecimento. Trata-se de estudo de inovação tecnológica coordenado pelo Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão de Saúde em Emergências e Desastres, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, junto à Secretaria Executiva da BVS-Enfermería e BIREME/OPAS/OMS. Por ora, estão em processo de organização as fontes de informação que contemplarão conteúdos sobre competências de enfermagem em desastres, artigos, guias, protocolos, planos de contingência, filmes documentários, videoaulas, estudos de caso, pesquisas em andamento, grupos de pesquisa, tecnologias e inovações, entre outras. As principais características da Vitrine são: acesso aberto; organização temática para facilitar busca e acesso às fontes; repositório de distintas tipologias de documentos; interoperabilidade por meio da integração com bases e redes de informação; (re)atualização contínua; formação de rede cooperante; e suporte à educação e pesquisa. A Vitrine constitui-se em tecnologia de informação dinâmica, que promoverá integração e acesso a conhecimento especializado para aprimorar as práticas de enfermagem em emergências e desastres, o que vem sendo alvo de recentes discussões a partir dos efeitos das mudanças climáticas e das demandas urgentes de resposta às diferentes ameaças naturais, tecnológicas e sociais.

BIBLIOGRAFIA: JANSEN, G. R.; VIEIRA, R. Análise da integração da gestão de risco de desastres à política de desenvolvimento territorial local. Interações (Campo Grande), p. 555–574, 3 ago. 2022. MARTINS, M. H. DA M.; SPINK, M. J. P. O uso de tecnologias de comunicação de riscos de desastres como prática preventiva em saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 19, n. 54, p. 503–514, set. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5958**

TITULO: **ANÁLISE MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DE PROGENITORES GLIAIS E NEURONAIS EM CULTURA MISTA DERIVADOS DE IPSC DE PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR SAMPAIO VIEIRA DOS SANTOS,LIAN FELIPE PAIVA PONTES DE CARVALHO,PABLO TRINDADE,FERNANDA GUBERT**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa cujas características principais são a atrofia muscular e a degeneração dos neurônios motores e de seus axônios. Estudos in vitro da ELA apresentam limitações, devido à complexidade do cérebro e ao acesso limitado aos tecidos e células do sistema nervoso. A tecnologia de células-tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) apresenta-se como um modelo promissor para o estudo da ELA, já que, a partir dela, podemos estabelecer diferentes tipos celulares que ainda retêm o background genético dos pacientes. Objetivo: Diferenciar progenitores neurais humanos obtidos de indivíduos saudáveis e diagnosticados com ELA em culturas mistas de astrócitos e neurônios, com ou sem a presença da citocina pró-inflamatória TNF-α, comparando-os morfologicamente, funcionalmente e quanto à sua viabilidade. Métodos: Progenitores neurais humanos derivados de iPSCs (protocolo de aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa: 60531516.0.0000.5257) foram diferenciados em culturas mistas de astrócitos e neurônios. As células neurais foram obtidas de dois indivíduos normotípicos e de dois indivíduos diagnosticados com ELA. A diferenciação glial e neuronal mista foi realizada por meio do protocolo modificado de Casas et al. (2018) e Goto-Silva et al. (2021), e as células, ao final da diferenciação, foram ou não expostas a 10 ng/mL de TNF-α. Realizamos ensaio de captação de [3H]-D-Aspartato para analisar funcionalmente as células, avaliando os níveis basais e o efeito do bloqueador do transportador de glutamato, DL-TBOA (10 e 100 µM). Ensaios de viabilidade celular foram realizados por meio do método de análise metabólica de MTT. A análise estatística foi realizada pelo software GraphPad Prism 8.4.3 e considerada significativa quando $p < 0,05$. Resultados preliminares: Procedemos com uma cultura mista pareada de uma linhagem doente e de um controle e observamos um aumento nos níveis de captação de [3H]-D-Aspartato da ELA em relação ao controle, tanto a nível basal ($p < 0,05$, 3,012 ± 0,9054 fmol/µg de proteína/hora; n = 1 cultura) quanto quando expostos ao estímulo de TNF-α ($p < 0,05$, 2,623 ± 0,9054 fmol/µg de proteína/hora; n = 1 cultura); já o ensaio de viabilidade celular por MTT não apresentou diferença significativa entre os grupos testados. Considerações finais: É descrito na literatura que as células gliais contendo as mutações da ELA são mais facilmente ativadas para um fenótipo neurotóxico do que a glia saudável. Em nossos resultados, esperamos testar a hipótese de que o aparecimento de tais fenótipos prejudiciais nas células doentes poderia se apresentar nos primeiros estágios de diferenciação ou ainda mediante estímulo inflamatório. Entre nossas próximas perspectivas, está a realização de imunofluorescência nestas celulas para avaliar marcadores neurais (Sox-2, nestina, PAX6), gliais (GFAP e S100β), neuronais (TUJ1 e Doublecortina), além do Ki67 para proliferação e VAPB e TDP-43 para análise do fenótipo.

BIBLIOGRAFIA: CASAS, B. S. et al. HiPSC-derived neural stem cells from patients with schizophrenia induce an impaired angiogenesis. Translational Psychiatry, v. 8, n. 1, 2018. GOTO-SILVA, L. et al. Quantitative profiling of axonal guidance proteins during the differentiation of human neurospheres. Biochimica et Biophysica Acta - Proteins and Proteomics, v. 1869, n. 8, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5963**

TITULO: **SAÚDE NO MUNDO EM MOVIMENTO: EVENTO ON-LINE DO NEEDIER COMO UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,GIULIA SALOMAO DE MATTOS NEVES,DENEES WILLYAN DA SILVA,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **ÁTILA DUQUE ROSSI,LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA,KAREN SIGNORI PEREIRA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,BIANCA ORTIZ,AMILCAR TANURI,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,CAROLINA MOREIRA VOLOCH,DEBORA SOUZA FAFFE**

RESUMO: Introdução: A saúde global está diante de um cenário de transformações profundas e interconectadas. As mudanças climáticas estão remodelando os ecossistemas. A mobilidade humana, com o aumento das migrações e dos deslocamentos forçados, expõe populações a novos riscos, alterando a dinâmica da propagação de doenças e a demanda por cuidados de saúde. Além disso, a emergência de novos patógenos, evidencia a necessidade de vigilância constante e respostas rápidas. Em conjunto, esses elementos criam uma demanda de adaptação contínua e de colaboração global e ressaltam a importância de disseminar conhecimento baseado em evidências científicas acerca dessa temática. Nesse contexto, os eventos online surgem como uma ferramenta poderosa. Com a expansão do acesso à internet e o avanço das tecnologias de comunicação, os eventos virtuais ou híbridos tornaram-se uma plataforma indispensável para a troca de informações, permitindo a participação de um público amplo e diversificado, rompendo barreiras geográficas e temporais (DEXTRO, R.B. et al, 2023). Sob essa ótica foi organizado o 1° Simpósio Internacional do Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujo tema foi "Saúde no Mundo em Movimento: Mudanças Climáticas, Mobilidade Humana e Emergência de Novos Patógenos". Além do formato online, o evento também teve uma versão presencial, que incorporou diversas iniciativas de sustentabilidade, como a distribuição de ecobags aos participantes e o uso de papel de sementes para os crachás de identificação. Objetivo: Evidenciar o potencial de alcance dos eventos virtuais na disseminação do conhecimento científico. Metodologia: Estudo exploratório, descritivo, com dados coletados acerca da visualização, participação ativa e engajamento dos espectadores no simpósio que foi transmitido pelo canal da UFRJ na plataforma YouTube nos dias 8 e 9 de julho de 2024. Resultados: o evento online alcançou 2.809 visualizações e recebeu 206 likes. A maioria das visualizações veio do Brasil (2.572), com destaque para o estado do Rio de Janeiro (818) e São Paulo (151). Internacionalmente, o alcance foi de 53 visualizações, de Moçambique (33) e Portugal (20). A distribuição etária dos visualizadores variou ao longo dos dias, predominando a faixa etária de 45–54 anos (23,4% no primeiro dia; 20,3% no segundo dia). Seguiram-se as faixas de 25–34 anos e 35–44 anos, com médias de 21% e 20% respectivamente no primeiro dia, e 17,2% e 22,4% no segundo dia. A distribuição de gênero mostrou uma maioria feminina em ambos os dias (55,6% no primeiro e 55,2% no segundo dia). Esses resultados destacam o potencial de alcance dos eventos online, atraindo um público diversificado e uma audiência global, por vezes em tempo real, contribuindo para a democratização do conhecimento e se revelando ferramenta indispensável para a educação e a comunicação científica na era digital.

BIBLIOGRAFIA: DEXTRO, Rafael Barty; FIGUEREDO, Beatriz Luna; DELBAJE, Endrews; OLIVATTO, Gláucia Peregrina. Análise crítica dos benefícios associados a eventos científicos virtuais. Revista E&S. 2023. ARTAXO, Paulo. As três emergências que nossa sociedade enfrenta: saúde, biodiversidade e mudanças climáticas. Estudos avançados, v. 34, p. 53-66, 2020. CEOLIN, Raquel; DO NASCIMENTO, Valéria Ribas. MIGRAÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE: IMPACTOS DAS CRISES SANITÁRIAS NOS DIREITOS HUMANOS IMIGRANTES E REFUGIADOS. Revista Argumenta, n. 34, p. 177-199, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5965**

TITULO: **DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE VIDEOSSIMULAÇÃO REALÍSTICA EM CONTEXTO DE MULTILINGUISMO**

AUTOR(ES) : **PATRICIA VICENTE CAMARDELLA**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO: Investiga-se o potencial das videossimulações realísticas (VR) como tecnologia educacional na formação de profissionais da saúde, com foco em cenários de teleconsulta multilíngue. O cenário desenvolvido consiste em uma teleconsulta de neuropsiquiatria, na qual uma paciente italiana (L1 Italiano) se comunica com um médico brasileiro (L1 português) em uma segunda língua (L2 inglês). Durante o desenvolvimento do cenário, desafios foram enfrentados, destacando-se a complexidade de reproduzir uma comunicação eficaz em um contexto multilíngue, especialmente em uma consulta sensível como a neuropsiquiatria. Outro desafio foi a adequação do conteúdo da consulta para que fosse compreensível e funcional em L2, sem perder a especificidade técnica para a prática clínica. Foi preciso criar diálogos que refletissem as nuances culturais e linguísticas das personagens, exigindo aprofundamento nas particularidades linguísticas e culturais de ambas as línguas. Para solucionar esse desafio, optou-se pela participação de voluntários nativos com conhecimento e vivência nas posições médico e paciente do cenário, no lugar de atores. Outro desafio foi a construção de um ambiente virtual que captasse de forma realística o contexto e o discurso de consultas de neuropsiquiatria. Em entrevista prévia com uma médica e uma paciente, levantou-se os pontos centrais em situações reais (prós e contras). Levou-se em conta, também, as especificidades do ciberespaço como espaço semiótico; a inclusão de cenas de misunderstanding decorrente da tradução para a L2; e o papel semiótico de elementos paralinguísticos na comunicação médico/paciente. A modelagem de um cenário clínico complexo exigiu a criação de um roteiro dinâmico que pudesse adaptar-se a diferentes trajetórias da encenação da consulta, abrindo espaço para a improvisação dos participantes. Os desafios foram ultrapassados com soluções inovadoras e treinamentos específicos. A análise da aplicação deste cenário será a segunda parte da pesquisa, que busca contribuir para a formação de profissionais de saúde, melhorando a experiência formativa, destacando a importância de uma preparação adequada desses profissionais para lidar com a diversidade linguística e cultural em contextos de atendimento globalizados. A incorporação dessa metodologia pode ser uma importante forma para atender às demandas crescentes por um atendimento em saúde culturalmente competente e linguisticamente inclusivo e de menor custo que os ambientes presenciais de simulação realística. As etapas seguintes prevêem a análise semiótica como parte integrante do processo de desenvolvimento de VR.

BIBLIOGRAFIA: Rueda-Medina, B., Reina-Cabello, J. C., Buendía-Castro, M., Aguilar-Ferrándiz, M. E., Gil-Gutiérrez, R., Tapia-Haro, R. M., Casas-Barragán, A., & Correa-Rodríguez, M. Effectiveness of video-assisted debriefing versus oral debriefing in simulation-based interdisciplinary health professions education: A randomized trial. Nurse education in practice, 75, 2024. Guizado de Nathan, G., Shaw, L.K., Doolen, J. Social Determinants of Health: A Multilingual Standardized Patient Case to Practice Interpreter Use in a Telehealth Visit. MedEdPORTAL. 2023 Machado, I. Espaços semióticos modelizados pelos meios. Apresentação de Trabalho/Comunicação. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5972**

TITULO: **Pautas Gastronômicas em Rede Social: um relato de experiência**

AUTOR(ES) : **DEBORA OLIVEIRA FERNANDES DA SILVA,ELISA DA SILVA PACÍFICO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA ANDREA DULCE TONINI**

RESUMO: Segundo Freire (2018,p.45), “Compartilhar conhecimento não é apenas uma obrigação moral, mas um verdadeiro ato de generosidade”. Esse pensamento se faz presente no projeto de extensão “Pautas Gastronômicas em Rede Social: diálogos em diferentes linguagens por meio do Instagram” uma vez que, através das redes sociais do curso de gastronomia da UFRJ, promoveu-se, por meio de preceitos técnicos-científicos, o conhecimento, informação e valorização da gastronomia para o diverso público que o alcança. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência das extensionistas do projeto e sua contribuição à formação acadêmica dos participantes do projeto. Estando no âmbito acadêmico, o projeto conta com a participação de alunos dos cursos de gastronomia e de outros cursos da UFRJ. Nesse caso, cabe ressaltar que as bolsistas são do curso de gastronomia e de nutrição. Ambas tiveram a oportunidade de atuar ativamente, desde a elaboração de conteúdos programáticos, juntamente com os coordenadores responsáveis do projeto, até a criação de legendas e artes digitais sobre determinadas temáticas que foram abordadas nas redes sociais. Sendo assim, tivemos a liberdade para buscar diferentes assuntos atuais e relevantes para a gastronomia, como por exemplo datas comemorativas, história de receitas e pratos típicos de diferentes regiões do país, assim como dicas de filmes, séries e documentários, que levassem informação e reflexão para a sociedade sobre as temáticas relacionadas a gastronomia. O presente projeto desenvolveu a prática pedagógica em seu significado mais puro. Afinal, “a educação é um processo através do qual o indivíduo aprende a conhecer-se, é uma viagem interior onde cada etapa articula um crescimento individual cada vez mais forte” (FRANZONI, p. 46, 2016). Dessa forma, as discentes sentiram um grande impacto tanto na vida acadêmica, quanto na profissional e pessoal. Participar da troca de conhecimento com pessoas de diferentes cursos é uma experiência única. A natureza multidisciplinar da Gastronomia UFRJ permite a integração de diversas formas de comunicação e conhecimento. Assim, a contribuição de cada indivíduo enriqueceu a diversidade essencial para um projeto de extensão. É crucial destacar como a autonomia dos discentes transforma um projeto em algo realmente significativo para cada um deles. A participação nas reuniões mensais, a possibilidade de expressar opiniões e ideias sobre os conteúdos, e a contribuição para a produção faz com que nos sintamos valorizados e essenciais naquele ambiente. A extensão universitária permite aos alunos uma vivência além dos muros da universidade. A valorização e acolhimento dos discentes no projeto, promovem um maior engajamento no planejamento e na produção de conteúdo, além de incentivar a pesquisa, visto que, uma das extensionistas desenvolveu seu trabalho de conclusão de curso a partir do reconhecimento da importância da participação no projeto para sua vida acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo*. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. FRANZONI, Elisa. A gastronomia como elemento cultural, símbolo de identidade e meio de integração. Universidade Nova de Lisboa, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5973**

TITULO: **ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR TUBERCULOSE NO RIO DE JANEIRO: INTEGRAÇÃO DE DADOS ENTRE SIH/SUS E SINAN PARA IDENTIFICAÇÃO DE SUBNOTIFICAÇÕES**

AUTOR(ES) : **MAYLA DE CASTRO MONTEIRO DA MOTTA ARAUJO,LUIS GUILHERME BUTERI,VALÉRIA SARACENI,CLAUDIA MEDINA COELI**

ORIENTADOR(ES): **REJANE PINHEIRO**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar o perfil das internações no Sistema Único de Saúde (SUS) por ou com tuberculose (TB) e verificar a existência de subnotificação desses casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no município do Rio de Janeiro. Para atingir esse objetivo, foram selecionadas internações registradas no Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) relacionadas à tuberculose entre os anos de 2016 e 2022 com TB indicada em qualquer um dos 11 campos de diagnóstico disponíveis. O pré-processamento dos dados foi realizado utilizando SQL, seguido pelo processo de linkage entre as bases de dados SIH/SUS e SINAN (2013-2022), utilizando inicialmente uma chave determinística SLK e, posteriormente, uma abordagem probabilística com o software OpenReclink para os casos não encontrados. A análise dos dados foi conduzida no software RStudio. Os autores, estudantes vinculados ao Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, participaram desde a coleta e processamento dos dados até a análise estatística e discussão dos resultados. Os achados foram 3375 internações: 2288(68%) eram do sexo masculino; 1529(45%) eram adultos de 35 a 59 anos e 677(20%) eram idosos; metade era de raça/cor preta ou parda e 30% tinham raça/cor ignorada. Em 85,3% das internações a TB era o diagnóstico principal, enquanto as demais foram por aids (7,6%) e doenças respiratórias (3,4%). Do total, 595 (18%) foram encerradas como óbito e 24% (805) não apresentaram registros na base do SINAN, indicando a subnotificação de aproximadamente ¼ dos casos. Nota-se que casos não notificados possivelmente não continuaram o tratamento na Atenção Primária à Saúde (APS), que registraria o acompanhamento no SINAN. É importante que o controle da TB e a atenção básica sejam integrados para garantir a ampliação do acesso ao diagnóstico e ao tratamento[1]. Os resultados deste estudo reforçam a vinculação de bases de dados e a recuperação de diagnósticos secundários como recursos estratégicos para o fortalecimento da vigilância em saúde e monitorarento da execução de planos locais de controle da doença.

BIBLIOGRAFIA: SOUSA, L. M. O.; PINHEIRO, R. S. Óbitos e internações por tuberculose não notificados no município do Rio de Janeiro. Revista de saúde pública, v. 45, n. 1, p. 31–39, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5974**

TITULO: **PERFIL QUÍMICO E POTENCIAL BIOFARMACOLÓGICO DE EXTRATOS VEGETAIS DA RESTINGA DE JURUBATIBA; 15 ANOS DE HISTÓRIA DO LAPRONEB E LPBIO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BASTOS SANTOS,CARLA MONTEIRO LEAL,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA,ENZO PIRES,MICHELLE FRAZãO MUZITANO,MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO: A vegetação da Restinga, distribuída em 79% da costa brasileira, apresenta condições extremas, como baixo índice pluviométrico anual e aspecto xeromórfico da vegetação. Estas espécies são adaptadas através do aumento da produção de substâncias defensivas. Estudos relatam que látex, resinas, taninos, fenólicos e terpenoides, provenientes do metabolismo secundário destas espécies, vêm sendo estudados devido às atividades biológicas. Nesse sentido, o presente trabalho tem como finalidade realizar um levantamento bibliográfico,de 1982 a 2023, das atividades biofarmacológicas e do perfil químico de espécies vegetais deste bioma estudadas por LaProNEB e LPBio há cerca de 15 anos. As espécies selecionadas incluem: Tocoyena bullata, Tapirira guianensis, Ocotea notata, Eremanthus crotonoides, Humiria balsamifera, Passiflora mucronata, Mandevilla mordicana e Kielmeyera membranacea. Utilizou-se as plataformas Scopus, Scielo, Pubmed, Google acadêmico e o livro Plantas da Restinga: Fitoquímica e Atividade Biológica(2023) para o embasamento teórico e o excel para elaboração dos gráficos. Vale destacar que o LaProNEB(Lab. de Produtos Naturais e Ensaios biológicos,UFRJ-Fundão) em colaboração profícua com o LPBio(Lab. de Produtos Bioativos,UFRJ-Macaé) tem se dedicado e contribuído fortemente para os resultados desta pesquisa. Dentre os estudos, destacam-se os de isolamento e identificação de metabólitos secundários, associados à investigação de atividades biofarmacológicas. Quanto ao número de publicações que evidenciou o potencial biofarmacológico e/ou fitoquímico no âmbito de países, o Grupo LaProNEB e LPBio lidera com 52%, seguido de 40% de outros no Brasil, e por fim 4% tanto para França, quanto para os Estados Unidos. Os resultados revelam que treze atividades foram documentadas, sendo: vasodilatadora, larvicida, imunomoduladora, citotóxica, antioxidante, antimicobacteriana, antimalarial, anti-inflamatória, anti-herpética, antidiabética, anticâncer, antibiofilme e antibacteriana. E o número de publicações que elucidaram essas atividades em extratos, frações e óleos estava distribuído em E. crotonoides(7), H.balsamifera(3), K.membranacea(3), M.moricandiana(6), O. notata(6), P.mucronata(5), T.guianensis(6) e T.bullata(2). A atividade antimicobacteriana foi a mais prevalente entre as espécies, apenas não relatada para H. balsamifera e foi evidenciada a partir dos estudos do grupo de pesquisa LaProNEB e LPBio, juntamente às atividades imunomoduladora e citotóxica.Percebeu-se também que essas espécies biossintetizam polifenois, como: flavonoides livres e glicosilados, taninos, procianidina e ácidos galoilquínicos; terpenos, como: lactonas sesquiterpenicas, furanohelangolidos e sesquiterpenóides; além de norisoprenóides, isocumarinas, e fitoesteróis. Sendo assim, busca-se investigar a contribuição de nosso grupo de pesquisa na descoberta e caracterização química de novas substâncias ativas oriundas de espécies da Restinga e relatar a biodiversidade deste bioma.

BIBLIOGRAFIA: HENRIQUES, R P.B; ARAUJO, D S.D.DE; HAY, J.D. Descrição e classificação dos tipos de vegetação da restinga de Carapebus, Rio de Janeiro. Revta brasil, Rio de Janeiro, RJ,Brasil, p. 1-18, 1 jan. 1986 Valente, JG, da Silva, ICV, Muzitano, MF et al. Efeitos antibacterianos, antibiofilmes e sinérgicos de Eremanthus crotonoides contra cepas de Staphylococcus multirresistentes . Rev. Brás. Farmacogno. 31 , 486–491 (2021). https://doi.org/10.1007/s43450-021-00176-z

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5979**

TITULO: **O AD-MIRAR NO ENCONTRO DE FORMAÇÃO E PROFISSÃO DOCENTE (EFPD): SUAS CONCEPÇÕES, RESSIGNIFICAÇÕES E DIALOGICIDADES TECIDAS**

AUTOR(ES) : **LUAN DE OLIVEIRA NICáCIO MARTINS,JONATHAN DAVI DE ARAúJO CORRêA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: A presente pesquisa recortada de um Trabalho de Conclusão de Curso em andamento tem como objetivo ad-mirar (FREIRE, 2010) a ação de extensão "Encontro de Formação e Profissão Docente" (EFPD) em sua perspectiva histórica e identificar as dialogicidades tecidas a partir do seu impacto na formação docente. Entendendo o ad-mirar como o exercício de refletir mais profundamente acerca da realidade e das múltiplas relações estabelecidas no cotidiano, a utilização dessa perspectiva se faz necessária para compreender a trajetória histórica da referida ação e lançar um olhar aprofundado sobre as contribuições do projeto de extensão Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento da EEFD/UFRJ. Realizado semestralmente, a ação EFPD recebe este nome pois se desenvolve no formato de encontros entre os licenciandos(as) do 1° período e 3 professores(as) da educação básica, em fases distintas da carreira, com o intuito de socializar e debater suas respectivas trajetórias, possibilitando assim a construção da identidade do que é "ser professor(a)" (SARTI, 2020). Esta ação é fundamentada pelo eixo de Formação Docente, um dos três eixos estruturantes do projeto, que se sustenta no diálogo entre licenciandos(as), pesquisadores(as) e professores(as) da educação básica, que parte da problematização a respeito do distanciamento que ocorre entre universidade/escola. Neste sentido, ocorre uma troca de conhecimentos e experiências, tanto para os(as) licenciandos(as), que estão iniciando o curso e desconhecem o ato da docência e seus desafios, quanto para os(as) professores(as) da educação básica, em poder retornar à universidade e (re)aprender com os sujeitos ali presentes, sendo responsável por propiciar, assim, uma formação mais sólida e significativa para a atuação na profissão docente. Esse processo tem como resultado modelar a identidade pessoal e profissional, pois é somente no chão da escola que eles podem tornar-se professores(as) aos seus próprios olhos (TARDIFF e RAYMOND, 2000). Até o presente momento a ação EFPD se encontra na 27° edição, perpassando por diversos momentos e ressignificações nas suas concepções e nas atuações nos espaços, desde seu surgimento em Julho/2013. Nos primeiros olhares para a trajetória histórica do EFPD tem sido possível encontrar momentos distintos, destacando-se enquanto um espaço de constante construção de conhecimentos e experiências acerca dos relatos e desafios supracitados.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010. SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v.10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI:https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292. TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação & solidariedade. Ano XXI, n°73, dezembro, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5981**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO SOBRE A PREVENÇÃO DE TRAUMATISMOS DENTOALVEOLARES POR MEIO DE PROTETOR BUCAL E UM PROTOCOLO DE ENCAMINHAMENTO PARA ATENDIMENTO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO,PATRICIA HERAS VINAS,KEITH BULLIA DA FONSECA SIMAS,KATLIN DARLEN MAIA,FLAVIO VEIGA DO PILAR COBRA**

ORIENTADOR(ES): **SHEYLA MARIA ALMEIDA HERRERA FREIRE,MARCIA FRIAS PINTO MARINHO,MARIANA PIRES DA COSTA,MARCELA BARAÚNA MAGNO,LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO: O traumatismo dentoalveolar (TD) corresponde a um dos principais agravos em saúde bucal no Brasil, englobando aspectos físicos e psicológicos. Os adolescentes são frequentemente incentivados à prática de esportes nas escolas e em centros de treinamento, não somente pelos benefícios físicos e de socialização, mas também para desenvolverem suas aptidões esportivas. Contudo, o número de lesões por TDs envolvendo os tecidos bucais e os dentes tende a aumentar principalmente nas modalidades de maior contato físico entre os participantes. O uso de equipamentos de proteção individual, como o protetor bucal (PB), contribui para a redução dos riscos de lesões dentárias durante as atividades esportivas e dos danos causados pelos TDs em praticantes de esportes de contato. A fim de permitir uma maior conscientização sobre a prevenção aos TDs e o uso de PB, destaca-se o papel do cirurgião-dentista (CD) das equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde do município do Rio de Janeiro (APS/SMS-RJ), atuante nas escolas e vilas olímpicas pelo Programa de Saúde na Escola (PSE Carioca), visto que a maioria dos problemas decorrentes dos TDs podem ser evitados ou minimizados pelo uso deste dispositivo. Apesar da importância do uso de PB, na prevenção de TDs, a rede municipal de saúde ainda não oferta esse serviço para a população-alvo. Desta forma, torna-se fundamental a divulgação sobre o fluxo de encaminhamento até a unidade de referência com oferta de PB, pactuada no Sistema Municipal de Regulação (SISREG). Objetiva-se descrever a elaboração de um vídeo educativo (VE) para os CDs da APS/SMS-RJ sobre a prevenção de TDs, por meio da utilização de PB, e como referenciar para atendimento os adolescentes e adultos, com idade entre 12 e 30 anos, praticantes regulares de atividades esportivas. Para melhor compreensão, o presente estudo será dividido nas seguintes etapas: pesquisa bibliográfica; produção de textos curtos, de fácil e rápido entendimento; seleção de imagens e/ou ilustrações; construção de roteiro; e edição, por meio de site de criação de vídeos educativos com animação. Espera-se obter um VE de curta duração, que será disponibilizado em plataforma digital de divulgação de informações e conhecimentos utilizada na Secretaria de Saúde, e com isso possibilitar o acesso facilitado ao conteúdo informativo da ferramenta educativa pelos profissionais da APS/SMS-RJ, sobre a prevenção de TDs e utilização de PB, além do protocolo de encaminhamento para atendimento estabelecido para o público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, F. M. et al Prevalência de lesões orofaciais e o nível de conhecimento sobre proteção bucal em uma equipe brasileira de judô. Research, Society and Development, v. 10, n. 6, p. e57810616133. 2021 BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília, 2012. FERNANDES, L. M. et al. The use of mouthguards and prevalence of dento- alveolar trauma among athletes: a systematic review and meta- analysis. Dental Traumatology, v. 35, n. 1, p. 54-72, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5984**

TITULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE FEBRE AMARELA EM MINAS GERAIS: IMPACTO DA CENTRALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: Introdução: A Febre Amarela (FA), doença causada por um flavivírus, apresenta hoje predomínio da transmissão na forma “silvestre”. A forma "urbana" não é observada no país desde 1942. Nas últimas duas décadas houve uma expansão da área de ocorrência da doença para fora de regiões endêmicas, principalmente no sul e sudeste do Brasil. Minas Gerais (MG) foi o epicentro da epidemia em 2017 e 2018, com alta letalidade. O uso simultâneo de dados clínicos de unidades de saúde e dos dados epidemiológicos do Sistema de Notificação de Agravos de Notificação (SINAN) permite ampliar a qualidade da caracterização do impacto da doença sobre a população acometida neste período. Objetivos: Caracterizar o desfecho associado a diferentes grupos de pacientes com FA no estado de MG no período de 2017 e 2018, avaliando o impacto da centralização do atendimento em um hospital de referência de doenças infecciosas, uma unidade de emergência ativada para o cuidado de FA, e nas demais unidades de saúde. Como objetivo secundário, representar espacialmente a ocorrência dos casos humanos, óbitos e epizootias neste mesmo período. Método: Foi realizado estudo transversal descritivo da letalidade associada à: idade, sexo, local de atendimento, local de ocorrência. Foram analisados, utilizando o software R (versão 4.4.0), 3 bancos de dados: 1) Dados simplificados do SINAN disponíveis no OpenDATASUS 2) Dados de atendimento do Hospital Eduardo de Menezes (HEM) (CAAE 72569317.2.0000.5091) 3) Dados de atendimento da Força Nacional (FN)/Unidade de Atendimento de FA de Teófilo Otoni (CAAE 23457219.0.0000.5108). Para caracterização espacial incorporamos a base de epizootias do OpenDATASUS, utilizando o R para plotagem na escala de município. Resultados: Entre 2017 e 2018, foram notificados 2115 casos humanos confirmados de FA, dos quais 954 ocorreram em Minas Gerais (45,1%). Foram admitidos no HEM 475 pacientes com suspeita de FA, o presente estudo abarcou 281 destes indivíduos, que possuíam idade superior a 18 anos, diagnóstico laboratorial e desfecho clínico conhecido. Em 2017, a letalidade de FA no estado foi de 30,4% (n=132 óbitos/434 casos notificados). O HEM obteve uma letalidade de 25,0% (n=16 óbitos/64 casos). Já a unidade de atendimento da FN, teve uma letalidade de 51,3% (n=39 óbitos/76 casos). Em 2018, a letalidade de FA no estado foi de 32,9% (n=171 óbitos/520 casos). Nesse período o Hospital Eduardo de Menezes, passou a concentrar o atendimento de 41,7% dos casos de febre amarela no estado, com letalidade de 23,5% (n=51 óbitos/ 217 casos). Vale ressaltar que, excluindo os casos tratados no HEM, a letalidade sobe para 39,6% (n=120 óbitos/303 casos). Considerações finais: Observou-se um cenário em que o HEM apresentou uma letalidade menor, mesmo com um aumento significativo no número de pacientes atendidos, sugerindo que a centralização dos atendimentos em um centro de referência especializado pode contribuir para melhorar significativamente o desfecho para a FA.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual de manejo clínico da febre amarela – Brasília. Ministério da Saúde, 2020. Brasil. Ministério da Saúde. DATASUS. FEBRE AMARELA - Casos confirmados Notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Distrito Federal. TABNET, 2006. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/exantrj.def. Acesso em: 20 de agosto 2024. Kallas EG, D'Elia Zanella LGFAB, Moreira CHV, Buccheri R, Diniz GBF, Castiñeiras ACP, Costa PR, Dias JZC, Marmorato MP, Song ATW, Maestri A, Borges IC, Joelsons D, Cerqueira NB, Santiago E Souza NC, Morales Cla

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5991**

TITULO: **INTERSEÇÕES ENTRE O CIRCO E A DANÇA: ANALISE METODOLÓGICA DA DISCIPLINA DANÇA E ACROBACIA C**

AUTOR(ES) : **TATIANE DE ASSIS LIMA,MATHEUS ALVARENGA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: O presente trabalho consiste na análise do processo vivenciado e desenvolvido na disciplina Dança de Acrobacia C, ministrada pela professora Julia Franca, que se encaminha para se tornar o projeto de pesquisa “Circundança: percursos de reviravolta entre as artes circenses e a dança na busca por outros mundos possíveis”, com parceria institucional junto à Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha. Os processos criativos tiveram início em 2023 com o intuito de explorar a relação entre as linguagens do circo e da dança, com ênfase nas transversalidades entre as acrobacias aéreas e a Categoria Corpo, do Sistema Laban/Bartenieff. A metodologia das aulas foi desenvolvida a partir das análises sobre a dissertação de mestrado da professora Julia, na qual os Fundamentos de Movimento de Irmgard Bartenieff (Bartenieff Fundamentalssm) foram estudados, assim como diferentes modos de sua aplicação para as Acrobacias Aéreas e de Solo. Ao decorrer da disciplina Dança e Acrobacia C demos enfoque aos Padrões Conectivos do Desenvolvimento: Respiração, Conectividade Núcleo-distal, Cabeça-cauda, Superior-inferior, Metade do Corpo e Lateral Cruzada. A partir da identificação de padrões organizativos de movimento que são intrínsecos à vida e às formas de locomoção, a experiência ocorreu de modo diferenciado de outras metodologias por não possuir enfoque no virtuosismo. Em cada aula, foi realizado um trabalho específico em cima de um Padrão Conectivo, a partir de movimentações onde estes apareciam em maior destaque, de forma a buscar diferentes caminhos para que o Padrão trabalhado pudesse ser experimentado por cada corpo. Em sequência, essa experiência se desdobrava em cima das acrobacias de solo para posteriormente chegar nas acrobacias aéreas. Para exemplificar um ocorrido na aula de cabeça-cauda, na qual esse aquecimento se iniciou e teve maior destaque na coluna vertebral, para evidenciar esse padrão, e em seguida continuar com a execução das cambotinhas (cambalhotas) e suas variações na acrobacia de solo, para mudar o suporte do corpo em diferentes aparelhos de acrobacia aérea, como no trapézio fixo, na lira e no tecido acrobático, trabalhando a mesma movimentação baseada nas cambalhotas e inversões do corpo: para frente, para trás, grupado (com pernas flexionadas, com os joelhos juntos e próximos ao peito), e de pernas afastadas, e outras variações. Esse movimento fica mais vivido a partir de uma sensibilização dessas relações devido ao trabalho anteriormente realizado. No caso das acrobacias aéreas, a execução das “cambotinhas” (para frente e para trás), segue uma organização corporal diferenciada, devido a intensa relação do corpo com estes aparelhos, e a perda do contato com o solo. A partir dessa experiência, o grupo de pesquisa analisou a contribuição dos Padrões Conectivos para ampliação do vocabulário expressivo e único de cada corpo, de modo a unir a teoria com a prática na expansão do campo da dança, aliadas às artes circenses.

BIBLIOGRAFIA: FRANCA, Julia Coelho. O Corpo Tetraédrico: um processo de criação labaniano entre dança e circo. Dissertação (Mestrado em Ciência da Arte). Niterói. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes - UFF, 2017. MIRANDA, Regina. Corpo-Espaço: Aspectos de uma Geofilosofia do Corpo em Movimento. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. HACKNEY, Peggy. Making Connections: Total Body Integration through Bartenieff Fundamentals. New York: Routledge, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5994**

TITULO: **“TÁ NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO” E A IMPLEMENTAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS EM HISTÓRIAS.**

AUTOR(ES) : **MARIANE RODRIGUES REGO,GIOVANNA MERRELHO MONTEIRO,EMANUELLE DOS SANTOS LIPPI,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: De acordo com uma pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) através do Instituto Datafolha, a automedicação é um hábito comum entre 77% dos brasileiros que usaram medicamentos nos últimos seis meses. Quase metade (47%) se automedica pelo menos uma vez por mês, e um quarto (25%) o faz todos os dias ou pelo menos uma vez por semana. Esta prática pode ser encorajada por notícias falsas sobre medicamentos. O Instituto Mundial de Pesquisa (IPSO) lançou um estudo intitulado "Notícias falsas, filtro de bolhas, pós-verdade e verdade" em 2018, revelando que 62% dos entrevistados no Brasil admitiram ter acreditado em notícias falsas, um número acima da média global de 48%. Portanto, são necessárias campanhas de conscientização pública para incentivar o uso de medicamentos mais seguros e mais responsáveis. As atividades lúdicas podem ser aplicadas a várias faixas etárias. Martins (2019) sugere, que contar histórias pode ser uma forma eficaz e agradável de ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas, literárias e sociais, enquanto promove sua criatividade e imaginação, o que as beneficiará ao longo de suas vidas. O objetivo deste trabalho é demonstrar o uso de ferramentas lúdicas na orientação à saúde, utilizando histórias curtas para combater a desinformação sobre tópicos importantes, como o armazenamento correto de medicamentos em casa e a importância dos diferentes tipos de revestimentos dos medicamentos. Para alcançar esse objetivo, utilizamos plataformas de mídia social para ampliar nosso alcance, obtendo, em média, 137 contas alcançadas por publicação, 196 impressões ou reproduções, engajamento de 19 contas, 26 interações com publicações, 19 curtidas e 4 salvamentos. A metodologia adotada inclui a elaboração de livretos com histórias, contadas pessoalmente ou online e publicadas quinzenalmente, com textos e imagens acessíveis ao público em geral, abrangendo diferentes faixas etárias e disponibilizada para algumas escolas. Esses materiais facilitam a compreensão de temas relacionados à alfabetização em saúde e informações sobre medicamentos. As histórias são adaptadas para as redes sociais Facebook® e Instagram® do projeto de Extensão e para atividades desenvolvidas presencialmente. O trabalho é realizado por estudantes da Faculdade de Farmácia da UFRJ, sob a supervisão de coordenadores do projeto, que revisam e aprovam o material para veiculação e publicação em redes sociais e uso em atividades presenciais. Em conclusão, esta atividade oferece uma nova perspectiva, promovendo hábitos saudáveis e aumentando a conscientização sobre questões de saúde entre pessoas de todas as idades. Novas demandas estão sendo encaminhadas por escolas e novas historinhas serão em breve desenvolvidas. Espera-se que esta iniciativa reduza a taxa de automedicação inadequada e promova o uso seguro de medicamentos, à medida que as pessoas se tornam mais informadas sobre diversas questões de saúde.

BIBLIOGRAFIA: MARTINS, Cosma C. B. A contação de histórias como ferramenta de aprendizagem na educação infantil. In: MARTINS, Cosma C. B. A contação de histórias como ferramenta de aprendizagem na educação infantil. Jusbrasil, 8 jan. 2019. Disponível em: https://cosminha.jusbrasil.com.br/artigos/662369409/a-contacao-de-historias-como-ferramenta-de-aprendizagem-na-educacao-infantil. Acesso em: 8 jun. 2024. O PERIGO DAS FAKE NEWS. 14 jul. 2020. Disponível em: ttps://www.tjpr.jus.br/noticias-2-vice/-/asset_publisher/sTrhoYRKnlQe/content/operigo-das-fake-news/14797?inheritRedirect=false. Acesso em: 6 maio 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5998**

TITULO: **ALÉM DA ESTÉTICA: O DESIGN COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA GONÇALVES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Baseando-se nas mídias sociais do projeto de extensão “As Incríveis Cientistas Negras: Educação, Divulgação e Popularização da Ciência”, o objetivo da pesquisa é demonstrar a funcionalidade do design como atuante para impulsionar e disseminar a pesquisa científica e o conhecimento em geral. Atualmente, a importância do designer está além do desenvolvimento de elementos estéticos, especialmente em um mundo moderno que está se tornando cada vez menos complexo. Fazendo referência ao livro “Design Para Um Mundo Complexo" (2012) de Rafael Cardoso, a forma como um artefato é representado e apresentado pode influenciar a percepção de uma pessoa. “O fato é que hoje relativamente poucas pessoas se dispõem a ler um livro. Em plena era da informação, o real conhecimento começa a cair em desuso.” (Cardoso, 2012) Portanto, a arte digital, mais do que apenas uma coleção de elementos visuais, representa um novo método de ensino que pode atrair as gerações mais jovens. Ademais, os meios indiretos de comunicação possuem um papel significativo na propagação do conhecimento científico. Neste trabalho, em desenvolvimento, analisaremos as artes elaboradas para o perfil do instagram “Mulheres Negras Fazendo Ciência”, entre julho de 2023 e julho de 2024, priorizando aspectos comunicacionais e da divulgação científica, em conjunto com a análise de métricas da rede social. O nosso intuito é ir além da discussão técnica e estética do design, pensando as obras a partir da teoria da imagem (Joly, 1996), mas também dos princípios de como divulgar ciência nas redes e mídias sociais (Gomes, 2023).

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Rafael. Design para um mundo complexo. São Paulo. Cosac Naify, 2012. JOLY, M. Introdução à análise da imagem. Campinas: Papirus, 1996. GOMES, Viviane Aiko Toyoda. Diagramando a ciência: o design gráfico como ferramenta de divulgação científica. 2023. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Design) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6000**

TITULO: **DOAÇÃO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA EM UM CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **KEILA NUNES FERREIRA,LIA CIUFFO,PRISCILA CARVALHO DE SOUZA,NEILA NUNES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A doação de sangue é uma atitude solidária que ajuda a salvar muitas vidas, sendo fundamental em situações como cirurgias complexas, acidentes com hemorragias, tratamentos de câncer, anemias crônicas, entre outras. A ação educativa pode ser uma estratégia utilizada a fim de fortalecer as iniciativas para doação de sangue, podendo ser realizada em diversos lugares como instituições de saúde, de ensino, de trabalho, entre outros. Objetivo: Relatar a experiência sobre a ação educativa acerca da doação de sangue em um Centro Municipal de Saúde. Método: Trata-se do relato de experiência de uma estudante do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública situada no município do Rio de Janeiro sobre a ação educativa em saúde para a conscientização acerca da importância da doação de sangue. A atividade foi realizada em junho de 2024, em um Centro Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, utilizado como cenário de prática curricular do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem. Resultados: A ação educativa para conscientização acerca da doação de sangue teve como público-alvo, profissionais e usuários adultos que estavam na sala de espera e/ou na entrada da unidade de saúde. Para a ação, foram confeccionados cartazes e utilizados balões vermelhos que em alusão a doação de sangue. Os profissionais e usuários foram abordados em grupo ou individualmente pela estudante, recebendo orientações acerca da doação de sangue. Ao final, foram disponibilizados panfletos com orientações sobre a temática. A ação educativa abordou tópicos como importância da doação de sangue, o que é necessário para doar, como é a doação, cuidados pós-doação, quem não pode doar, recomendações para o dia da doação e onde doar. Houve participação ativa do público e alguns participantes demonstraram conhecimento sobre a temática. Também foi possível sanar dúvidas, principalmente sobre os locais para doação de sangue e quem pode doar. Considerações finais: A partir da experiência vivenciada foi possível perceber a importância dos profissionais de enfermagem na educação em saúde. A ação educativa realizada contribuiu para aumentar o interesse dos participantes sobre o tema, motivando e destacando a importância da doação de sangue.

BIBLIOGRAFIA: Silva JR, Brasil CCP, Vasconcelos Filho JE, Brasil BP, Paiva LB, Oliveira VF, Santos FWR. Blood donation support application: contributions from experts on the tool’s functionality. Ciênc. Saúde Colet. 2021; 26 (02). DOI: https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.41022020 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Sangue e Hemoderivados. Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue, 2015. 151p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6003**

TITULO: **AS CONEXÕES QUE O CACAU TRAZ: interlocução entre a Rede de Agroecologia da UFRJ e pequenos produtores agroecológicos para o beneficiamento de cacau e produção de chocolates.**

AUTOR(ES) : **PATRICIA NICOLAU**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,VINICIUS MATTOS**

RESUMO: O presente trabalho objetiva detalhar as ações da Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) em parceria com agricultores agroecológicos, a partir da ampliação do beneficiamento do cacau e produção de chocolates como forma de geração de renda para agricultores residentes na Microbacia do Fojo, em Guapimirim, RJ. O trabalho desenvolvido teve início em setembro de 2022, em parceria com a AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia (Associação de direito civil sem fins lucrativos, parceira de longa data em projetos da ReAU). A realização de uma formação sobre o beneficiamento do cacau surgiu a partir do interesse dos agricultores e da experiência prévia de extensionistas da Rede, na intenção de aproveitar os cacaueiros presentes nos quintais e sítios localizados no Fojo, sendo possível expandir essa cultura com o aproveitamento dos consórcios agroecológicos já existentes no território. O trabalho envolveu o acompanhamento das demandas para melhorar os sistemas agroflorestais (SAFs) já existentes em colaboração aos cacaueiros e os processos posteriores à colheita. Tais processos demandam tempo, cuidado e diretrizes, e dependem de um protocolo bem estruturado para preservação de potenciais nutricionais que determinam as notas aromáticas do chocolate. Os primeiros encontros ocorreram em setembro de 2022. Em 2023 as atividades continuaram, nesse momento com o foco voltado para a escrita de editais, pesquisa de maquinário, assim como mentorias a distância. Essas foram realizadas para a produção dos chocolates no pilão e aprimoramento da técnica de produção de nibs de cacau, que já eram vendidos em feiras. Essa manutenção teve um papel central para a garantia da qualidade do produto final. Este ano, 2024, foram retomadas as discussões sobre as diferentes etapas: desde a colheita, passando pela fermentação das sementes de cacau, pela temperagem e o feitio do chocolate, desta vez com maquinários e a possibilidade da produção de chocolates finos. O refinamento dos aprendizados sobre o manejo do cacau pós colheita, resultou em chocolates especiais. Desta forma, os produtores se encantaram pela cadeia do cacau e com todas as possibilidade e conexões que esse fruto traz, desde a produção do fruto em si até a barra de chocolate, que ganhou ressignificação e valor, ofertando a iguaria doce mais amada do mundo com mais aroma, sabor e possibilidades de alcançar outros mercados. Esta ação tem o potencial de gerar uma economia circular que revela novas aptidões, inclusive a de conscientizar consumidores à apreciar chocolates com um outro olhar, de maneira consciente, com verdade, sustentabilidade e colaboração com os SAFs de cacau, podendo contribuir para e a expansão dessa cultura no estado do Rio de Janeiro. Desta forma, foi criada a primeira fábrica de chocolates tree to bar do estado, pertencente a uma associação de pequenos produtores rurais, demonstrando inclusive a potência que uma extensão universitária pode ter, a partir de boas conexões e parcerias.

BIBLIOGRAFIA: Francisco, A. P. Zorgette, et. al. (2023). Planejamento estratégico para produção de cacau em sistema agroflorestal no noroeste paulista. Disponivel em: https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/interagro/article/view/192 SILVA, Adriana B. de C. et. al. A fermentação do cacau e o uso de inóculos leveduriformes. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.8, n.4, p.26456-26471,apr., 2022. Disponível em https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46485/pdf FERREIRA, Daniela N. dos S. et. al. Processo de Temperagem da Manteiga de Cacau: análises, conceitos e sinergias em uma Multinacional. Braz. J. of Bus., Curitiba, v. 1, n. 3, p. 1207-1217, jul./set. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6005**

TITULO: **Constituintes fitoquímicos e nutricionais em flores comestíveis**

AUTOR(ES) : **RAYSSA CRISTINA LOPES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS,MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,JULIANA VILLELA PAULINO**

RESUMO: Flores comestíveis estão a cada vez mais sendo utilizadas na culinária brasileira, tanto pelo seu sabor quanto pela sua beleza, que possibilitam colorir e decorar os mais diversos pratos (Franzen et al. 2018). Na literatura encontram-se relatos do potencial antioxidante aliado ao teor de fenólicos (flavonoides e antocianidinas) e carotenoides (-caroteno e licopeno). Entretanto, outras classes de metabólitos secundários relacionadas à toxicidade, como alcaloides e glicosídeos cianogenicos, ainda não foram exploradas. A imensa variedade de flores no Brasil, dada à sua biodiversidade, as torna disponiveis ao uso culinário. Para tal, é importante o estudo nutricional e fitoquímico destas para respaldar o uso na culinária de forma segura (Purohit et l. 2021). Nesse sentido, foram analisadas flores das famílias botânicas Asteraceae (Sphagneticola trilobata), Turneraceae (Turnera subulata), Nyctaginaceae (Bougainvillea glabra) e Fabaceae (Caesalpinia pulcherrima). Assim, o objetivo do trabalho é avaliar o potencial nutricional e fitoquímico que essas flores comestíveis têm na sua composição e desta forma dar perspectivas do quanto elas podem a vir contribuir para enriquecer os pratos aos quais estarão inseridas. A metodologia consiste na coleta das flores frescas e realizar análises físico-químicas como determinação do teor de umidade, cinzas, lipídeos, proteínas e carboidratos (Instituto Adolfo Lutz 2008). Os resultados observados nessas espécies foram o alto teor de umidade (maior que 70%), sendo a Turnera subulata com o maior dentre todas (cerca de 86%) e menor teor de carboidratos, resultando no menor valor calórico total. Como considerações finais, espera-se dar continuidade às análises fitoquímicas para avaliar se essas espécies realmente são seguras para consumo, sem toxicidade, já que seu uso tem se baseado na tradição culinária.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO ADOLFO LUTZ (São Paulo). Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Coord. Odair Zenebon, Neus Sadocco Pascuet e Paulo Tiglea. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008. p. 1020. Purohit, S. R., Rana, S. S., Idrishi, R., Sharma, V., & Ghosh, P. (2021). A review on nutritional, bioactive, toxicological properties and preservation of edible flowers. Future Foods, 4, 100078. Franzen, F. L., Lidório, H.F., Oliveira, M.S.R., Manfio, M., Fries, L.L.M., Menegaeset, J.F. (2018). Caracterização físico-química de pétalas de flores comestíveis. In: Simpósio de Segurança Alimentar, 6., 2018, Gramado. Anais. Gramado: FAURGS.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **6006**

TITULO: **DO BAILADO AO TOQUE DO TANTAN REGISTRADOS: OLHARES AD-MIRATIVOS SOBRE AS FOTOS COMENTADAS**

AUTOR(ES) : **PANDORA BASTOS,ALINE DOS SANTOS SILVA,JULIANA VIEIRA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: RESUMO: O relato de experiência em tela tem o objetivo de socializar a ação de extensão “Foto Comentada” (FC) desenvolvida na página virtual do projeto de extensão “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil” da EEFD/UFRJ. As referidas fotos foram construídas no contexto de uma outra ação do projeto que aconteceu em uma escola municipal do Rio de Janeiro parceira. O projeto Kitangu articula-se de modo a estreitar os muros existentes entre a Universidade e Escola propondo a interação dialógica entre os licenciandos, professores da educação básica e os demais profissionais da área educacional. Deste modo, a ação FC constituiu-se a partir do instagram do projeto (@kitangu.eefd), que tem como particularidade a publicação de fotos com suas respectivas composições realizadas pelos extensionistas e outros envolvidos no projeto como um meio de reflexão e aproximação dos licenciandos em sua formação inicial da educação básica. Sarti e Santos (2020) nos convidam a olhar para as FC’s percebendo os diferentes personagens envolvidos e reconhecendo a presença de autoras/autores, atrizes/atores e o enredo das composições refletindo sobre questões que atravessam a formação de professores e a comunidade escolar. Deste modo, iremos direcionar olhares ad-mirativos (Freire, 2013) para nove fotos comentadas publicadas em um cenário de tematização de danças no segundo bimestre de 2024 com a escola parceira, sendo elas em sua totalidade sob autoria de professores em formação. As atrizes/atores das FC’s contam com a presença não só das próprias crianças como protagonistas dos registros, mas também de professores (em formação e da educação básica) juntamente às crianças. Na visualização das fotografias, observamos a organização em roda, o envolvimento dos alunos com os instrumentos, objetos e vestimentas característicos de cada ritmo que permitiram uma imersão nas danças brasileiras e a criação de elos afetivos entre professores e alunos. Bem como, as pronúncias dos educandos em suas exposições artísticas e também na presença de um trem dançante ou do amor realizado pelos próprios estudantes. Nos enredos, podemos destacar a emersão de algumas reflexões sobre a prática docente, as infâncias, os conteúdos enquanto objeto da cultura corporal e as pronúncias dos educandos. Além disso, um aspecto interessante na ad-miração dos enredos, foi a percepção das múltiplas formas de escritas nas produções, em especial, reflexões em formatos de poesia. Por fim, torna-se evidente a potencialidade presente na ação de extensão Fotos Comentadas, tendo em vista as inúmeras reflexões desenvolvidas, toda riqueza encontrada na singularidade dos atores e das atrizes e da latente pluralidade proveniente da construção coletiva.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. SARTI, Renato; SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos. Extensão Universitária, Educação Física e Produção Docente: a experiência com fotos comentadas. Revista Extensão e Sociedade, v. 11, p. 87-97, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6009**

TITULO: **Comportamento reprodutivo de Aplastodiscus albofrenatus (Lutz, 1924) e A. eugenioi (Carvalho-e-Silva & Carvalho-e-Silva, 2005) (Anura: Hylidae: Hylinae)**

AUTOR(ES) : **CATARINA DE MELLO DE SAMPAYO FONTES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: O comportamento de corte é essencial para o sucesso reprodutivo dos anuros. Em certos táxons, como o gênero Aplastodiscus Lutz, 1950, a corte pode apresentar grande complexidade e, geralmente, não está totalmente compreendida. A corte foi estudada em 4 das 17 espécies do gênero e inclui um ritual que pode durar até 9 horas, onde o macho guia a fêmea através de estímulos acústicos, táteis e visuais até o ninho subterrâneo, construído por ele. Neste trabalho, observamos o comportamento reprodutivo de duas espécies do gênero Aplastodiscus: A. albofrenatus e A. eugenioi. Nossos objetivos incluem a descrição do comportamento de corte, englobando sinais visuais e acústicos, e comportamentos de confecção de ninho nestas espécies. As observações, gravações sonoras, filmagens e fotografias de A. albofrenatus e A. eugenioi estão ocorrendo no Parque Nacional da Tijuca e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, respectivamente. Os materiais serão depositados no Arquivo de Mídias Digitais do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ (ZUFRJ-AMD). Os cantos foram gravados com microfones Sennheiser (ME-66 e ME-67) acoplados a gravadores digitais Tascam (DR07 e DR100). Foram realizadas 14 gravações (7 de cada espécie) de cantos de anúncio, de corte e um canto desconhecido emitido dentro do ninho. Os áudios serão analisados utilizando os programas Adobe Audition e Raven Pro 1.6. As comparações entre o canto de anúncio e o canto de corte serão feitas em ambiente R (R Core Team). Foram realizadas 5 observações (A. eugenioi=3; A. albofrenatus=2), nas quais foram gravados o canto de anúncio e o canto de corte, produzidos fora e dentro do ninho formado. Também verificamos o comportamento de um macho intruso durante a corte de um casal de A. eugenioi, uma interação entre um trio de machos de A. albofrenatus e uma possível criação de ninho de A. eugenioi. A corte de A. albofrenatus é similar às demais do gênero; a fêmea realizou movimentos com as patas, pequenos passos e contornou o macho múltiplas vezes, enquanto ele realizava o canto de corte e alguns toques na fêmea, sendo menos ativo que ela. Machos de A. albofrenatus emitiram um canto com 3 a 4 notas, na ausência de fêmeas, indicando comportamento territorialista. A corte de A. eugenioi seguiu o padrão já descrito, mas vimos um macho interromper o casal e ganhar a atenção da fêmea ao fazê-lo, ela o seguiu por 7 minutos, voltou a seguir o macho inicial, mas não houve desova. Em outra instância, um casal de A. eugenioi em corte foi até o ninho, onde o macho fez uma vocalização distinta e uma desova foi depositada. Um macho de A. eugenioi observado, passou 2 horas andando pelo substrato e cavando com o rostro, o que, possivelmente, é um comportamento ligado à confecção de ninho na espécie. A corte e o comportamento territorial em A. albofrenatus são inéditos. Os comportamentos relacionados ao ninho em A. eugenioi também são novos na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho e Silva, A.M. & Carvalho-e-Silva, S. (2005). New Species of the Hyla albofrenata Group, from the States of Rio de Janeiro and São Paulo, Brazil (Anura, Hylidae). Journal of Herpetology, 39: 73-81. Lutz, A. (1924). Sur les rainettes des environs de Rio de Janeiro. Comptes Rendus et Mémoires Hebdomadaires des Séances de la Société de Biologie et des ses Filiales.Paris 90 (1925, vol. 1): 241. Lutz, B. 1950. Anfíbios anuros da coleção Adolpho Lutz do Instituto Oswaldo Cruz. V/ Frogs in the Adolpho Lutz collection of the Instituto Oswaldo Cruz. V. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro 48: 599–637.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6011**

TITULO: **PERFIL PERIODONTAL E ANTROPOMÉTRICO DE PACIENTES COM PERIODONTITE E CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO PREVIAMENTE À RADIOTERAPIA**

AUTOR(ES) : **ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,NATALIA OLIVEIRA DE LUCENA,ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,CLAUDIA DE S. THIAGO RAGON,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: Dentre as diversas afecções odontológicas que devem ser tratadas previamente à radioterapia de cabeça e pescoço, as doenças periodontais estão entre as mais frequentes. Além disto, há evidências de que fatores sistêmicos, como sobrepeso e obesidade, podem ter relação com a periodontite. O objetivo do presente estudo foi comparar o perfil clínico periodontal e as características antropométricas de pacientes com periodontite sem ou com câncer de cabeça e pescoço. Os grupos de pacientes com periodontite que compõem o estudo são oriundos do Departamento de Clínica Odontológica da Faculdade de Odontologia (Grupo 1, com periodontite somente) e do serviço de Odontologia Clínica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho na sala 144 (Grupo 2, com periodontite e câncer de cabeça e pescoço). No Grupo 2, foram incluídos pacientes com indicação de tratamento oncológico somente de radioterapia sem tratamento periodontal prévio por no mínimo 6 meses. Estes pacientes foram examinados antes do início da radioterapia. Foi realizado exame clínico periodontal completo e mensurações de peso corporal, estatura, circunferência de quadril e de cintura. As diferenças significativas destas variáveis entre os grupos foram avaliadas com o teste Mann-Whitney. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº parecer consubstanciado: 6.195.045). Foram avaliados, até o momento, 15 pacientes com periodontite e 5 pacientes com periodontite e câncer de cabeça e pescoço. Quanto aos parâmetros periodontais, o Grupo 1 apresentou significativamente maior média de sangramento à sondagem (53,9%) comparado ao Grupo 2 (33,3%), p = 0,027. O Grupo 1 também teve significativamente maior porcentual de sítios com nível clínico de inserção (NCI) de 3-4 mm (53,3%) comparado ao Grupo 2 (20,3%), p = 0,03. Por outro lado, o Grupo 2 teve maior porcentual de NCI ≥5 mm (77,8%) comparado ao Grupo 1 (32,4%), p = 0,03. No Grupo 1, a distribuição dos indivíduos de acordo com as categorias do índice de massa corporal (IMC) foi de 26,7% com peso normal, 46,7% com sobrepeso e 26,7% com obesidade. No Grupo 2, a distribuição das categorias de IMC foi de 20% abaixo do peso ideal, 40% com peso normal e 40% com obesidade. O peso médio e as medidas de cintura e quadril não diferiram significativamente entre os grupos. Com estes dados parciais, pode-se concluir que os pacientes oncológicos do estudo apresentam periodontite mais avançada, embora diferenças significativas não tenham sido detectadas quanto ao perfil antropométrico.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, MAC.; DIB, L. L. Periodontal changes in patients undergoing radiotherapy. J Periodontol, v.75, n.9, p.1178-1187, 2004. SROUSSI, H.Y. et al. Common oral complications of head and neck cancer radiation therapy: mucositis, infections, saliva change, fibrosis, sensory dysfunctions, dental caries, periodontal disease, and osteoradionecrosis. Cancer Med. 2017 Dec;6(12):2918-2931.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6018**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE CONSERVAÇÃO A SECO EM COLEÇÃO ZOOLÓGICA DIDÁTICA DE ANUROS**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE PAULE GUTIERREZ SIMÃO,JULIANA KIRCHMEYER PIRES,BRUNA GUARABYRA MOREIRA GODINHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO: A preparação anatômica de animais auxilia na preservação de tecidos e morfologia através de técnicas de fixação e conservação, possibilitando que sejam utilizados para o ensino sem deteriorar, mantendo características relevantes. Em anuros a conservação se dá em meio líquido, fixados em formol e conservados em etanol. Porém, esta técnica de conservação apresenta desafios quanto a perda de coloração, rigidez, mobilidade e peso do material. Assim, o objetivo deste trabalho foi testar técnicas alternativas de conservação a seco, buscando melhorar a preservação dessas características fenotípicas, tal qual em vida. As técnicas testadas foram: criodesidratação, glicerinação e taxidermia, escolhidas por utilizarem equipamentos acessíveis e com custos relativamente baixos. Foram selecionadas diferentes espécies de anuros da coleção zoológica de anfíbios do Laboratório de Anfíbios e Répteis (LAR−UFRJ) para a aplicação das técnicas a seco, levando em consideração a diversidade de características morfológicas − aspectos da pele: lisa/rugosa; tamanho corporal: menor espécime 11,47 mm/ maior 91,78 mm; presença/ausência de discos adesivos e membranas interdigitais; coloração pós fixação: claros e escuros. Para o método da criodesidratação, os espécimes (N=5) foram fixados e desidratados através de baixa temperatura, completando seis ciclos de 48h a −8°C e 24h a 23°C (Cury et al., 2013). Na glicerinação, os espécimes (N=7) foram fixados e desidratados com álcool 92,8%, e embebidos em glicerina (Cury et al., 2013). Na taxidermia, os espécimes (N=4) tiveram suas vísceras extraídas e seus corpos preenchidos com algodão e bórax. As partes moles receberam aplicação de formol 10% (Carriço et al., 2020). A técnica de criodesidratação apresentou eficácia em demarcar características de estruturas rígidas, como a parte interna da boca, importante para o estudo desses animais. Porém, a perda de água deixou as peças integralmente rígidas e frágeis, além de modificar a coloração original. Com a técnica de glicerinação, houve pouca perda das características físicas, permanecendo o aspecto semelhante ao animal vivo, entretanto, a coloração não foi mantida e os espécimes ficaram com aspecto emborrachado. Na taxidermia, apesar do aspecto semelhante ao in vivo a princípio, após cerca de 15 dias, os espécimes apresentaram fungos na pele. A partir dos resultados, foi possível observar que em nenhuma das técnicas a coloração é preservada, ainda assim, os métodos de criodesidratação e glicerinação se mostraram mais eficazes na sua utilização para o ensino ao preservar certas características fenotípicas, diferente da taxidermia, onde as peças apresentaram fungos em um curto tempo, impossibilitando o uso a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: Beal−Neves, M. Coleções científicas em extinção: O papel das coleções de história natural e da taxonomia no Brasil [online]. SciELO em Perspectiva | Press Releases, 2022 [viewed 15 November 2023]. Carriço, M.; Henrique Souza Feiffer, A.; Frederico Castro Pessano, E.; Tavares Costa, M. A Prática da Taxidermia com Estratégia de Ensino na Área de Zoologia. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 6, n. 1, 14 fev. 2020. Cury, F.; Censonil, J.; Ambrósio, C.. Técnicas anatômicas no ensino da prática de prática de anatomia animal. Pesquisa Veterinária Brasileira, p. 688−696, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6020**

TITULO: **REPRESENTAÇÃO DE COMPORTAMENTOS MOTORES EM PRIMATAS EVOCADOS POR MICROESTIMULAÇÃO CORTICAL DE LONGA DURAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ARTHUR CERQUEIRA CAMILO,FELIPE PERLINGEIRO PICARD FLORES DA CUNHA,MARCIO LUIZ NASCIMENTO SILVA,MARCO CHIORRI,MARIO FIORANI,JULIANA GUIMARãES MARTINS SOARES,RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE,RICARDO GATTASS**

ORIENTADOR(ES): **BRUSS LIMA**

RESUMO: Um dos grandes desafios da neurociência é caracterizar e mapear as áreas corticais. As técnicas utilizadas evoluíram de análises empíricas do crânio e de quadros clínicos para modelagens computacionais de conexões neurais. Nas últimas décadas, a microestimulação intracortical e a análise de citoarquitetura tornaram-se ferramentas centrais para o mapeamento funcional do córtex, ao observar as respostas obtidas a partir de microestimulação elétrica. A caracterização e o mapeamento de áreas motoras têm aplicações significativas no desenvolvimento de próteses neurais, tratamentos neurológicos e reabilitação motora. Este projeto visa descrever a representação de movimentos nos córtices motor primário, pré-motor e parietal do sagui anestesiado usando microestimulação intracortical de longa duração (MEIC-LD). Em função do sítio e da corrente de microestimulação, busca-se comparar movimentos simples e complexos, desenvolver um índice de recrutamento motor (IRM) para quantificar a complexidade dos movimentos, e realizar eletromiogramas para entender limiares de corrente, latências e amplitudes. A metodologia envolve o uso de quatro saguis anestesiados, aprovados pela Comissão de Etica no Uso de Animais (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS-UFRJ), protocolo 137/23. Após craniotomia, estabeleceremos uma matriz de sítios, que serão microestimulados com correntes variando entre 5 µA e 500 µA. Movimentos evocados serão gravados, analisados offline e correlacionados com a área cortical de microestimulação identificada por histologia. O IRM será desenvolvido considerando a distância entre os membros recrutados e a evolução do movimento pelo aumento da corrente, para avaliar a complexidade e conectividade dos circuitos motores. O experimento durará de 24 a 72 horas e incluirá análise histológica do encéfalo. Um primeiro experimento foi realizado com sucesso, estimulando 38 sítios corticais de uma sagui fêmea, revelando que o aumento da corrente resultava em movimentos progressivamente mais complexos, podendo ser bilaterais, amplos e com significado etológico. Também foram observados movimentos a partir de estímulos no córtex parietal, inclusive na área sensorial primária (S1). Queremos agora confirmar e expandir esses resultados preliminares, visto que esses achados podem propiciar um novo entendimento sobre a organização de comportamentos motores no córtex e alterar o paradigma vigente, de que estímulos em regiões motoras geram apenas respostas simples e contralaterais. O aluno acompanhará o experimento eletrofisiológico e estará envolvido na análise offline dos vídeos gravados, análise da histologia, elaboração de protocolos e desenvolvimento do IRM por meio de programas de computador utilizando Python e Matlab. Além disso, o aluno realizará uma revisão bibliográfica sobre o tema, apresentará relatórios de progresso no Laboratório de Fisiologia da Cognição e terminará sua iniciação científica com o preparo e apresentação de um poster ou artigo científico.

BIBLIOGRAFIA: BURISH, M. J.; STEPNIEWSKA, I.; KAAS, J. H. Microstimulation and architectonics of frontoparietal cortex in common marmosets (Callithrix jacchus). The Journal of Comparative Neurology, v. 507, n. 2, p. 1151–1168, 2008. GRAZIANO, M. S. A.; TAYLOR, C. S. R.; MOORE, T. Complex Movements Evoked by Microstimulation of Precentral Cortex. Neuron, v. 34, n. 5, p. 841–851, maio 2002. PENFIELD, W.; BOLDREY, E. Somatic motor and sensory representation in the cerebral cortex of man as studied by electrical stimulation. Brain, v. 60, n. 4, p. 389–443, 1937

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6022**

TITULO: **FUNÇÕES NÃO-CANÔNICAS DA PROTEÍNA ANTIAPOPTÓTICA XIAP NO NÚCLEO: EFEITOS NA MOTILIDADE E MIGRAÇÃO CELULAR NO CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA SILVA DE LIMA,BRUNA MENDONÇA,LUCIANA DA TORRE CARNEIRO,RENATA IVO VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA NESTAL DE MORAES**

RESUMO: A proteína antiapoptótica XIAP (X-linked inhibitor of apoptosis protein) é altamente expressa em tumores e exibe suas funções no citoplasma. No entanto, nosso grupo observou que a sua localização nuclear está associada a um prognóstico desfavorável em pacientes com câncer de mama. Para entender as funções biológicas da XIAP nuclear, utilizamos variantes genéticas de XIAP (pEBB, WT, H467A, ΔRING e NLS) com distintos perfis de localização subcelular. Por microarranjo de RNA, revelamos que a superexpressão de XIAPNLS (XIAP com inserção de um Sinal de Localização Nuclear) levou a alteração de genes associados a processos celulares de migração, motilidade e locomoção, que foi correlacionado com o aumento da expressão de MMP13 (Matrix metallopeptidase 13) e redução de TFPI2 (Tissue Factor Pathway Inhibitor 2). Entretanto, o papel de XIAP nuclear na migração celular ainda é pouco explorado. Sendo assim, o objetivo deste projeto é investigar os efeitos da XIAP nuclear na modulação da migração tumoral e dos genes MMP13 e TFPI2. Neste projeto, cultivamos as linhagens de câncer de mama humano MCF-7 (quimiossensível e não invasiva), MCF-7 scramble (controle) e MCF-7 shXIAP (com knockdown constitutivo de XIAP endógena). Os níveis protéicos de MMP13 e TFPI2 nas células com superexpressão das variantes genéticas de XIAP foram avaliados por imunoblotting. A motilidade celular foi acessada pelo ensaio de rastro fagocinético em ouro coloidal. Os níveis de transcritos para MMP13 e TFPI2 em amostras de pacientes com câncer de mama foram consultados na plataforma online UALCAN através de dados extraídos do The Cancer Genoma Atlas (TCGA). Os dados in sílico mostraram níveis aumentados de transcritos para MMP13 e reduzidos para TFPI2 nos tecidos tumorais em comparação com os tecidos normais. Todavia, a expressão desses transcritos entre os diferentes estádios do tumor e status linfonodais mostrou-se inalteradas. Apesar de encontrarmos diferenças nos níveis de mRNA nas células com superexpressão das variantes de XIAP, os níveis proteicos de MMP13 e TFPI2, bem como a motilidade celular, revelaram-se inalterados. Para refutar a hipótese de que a XIAP endógena poderia compensar os efeitos da superexpressão das variantes de XIAP, os ensaios de motilidade foram realizados em células de câncer de mama com knockdown de XIAP transfectadas com as variantes de XIAP e foi observado que a superexpressão de XIAP nuclear induziu o aumento da motilidade em comparação com as outras variantes. Em conjunto, esses resultados sugerem que a localização de XIAP nuclear pode promover efeitos na motilidade celular de maneira independente da modulação de MMP13 e TFPI2. Uma vez finalizado, esse projeto auxiliará na melhor compreensão das funções não-canônicas da XIAP nuclear na migração celular, bem como os genes relacionados a esses efeitos, fator pouco explorado na literatura.

BIBLIOGRAFIA: DELBUE D, MENDONÇA BS, ROBAINA MC, et al. Expression of nuclear XIAP associates with cell growth and drug resistance and confers poor prognosis in breast cancer. Biochim Biophys Acta Mol Cell Res. 2020 Oct;1867(10):118761. MENDONÇA, BS, Ferreira, CA, Maia, RC Nestal de Moraes, G. Subcellular localization of X-linked inhibitor of apoptosis protein (XIAP) in cancer: Does that matter?, BBA Advances, Volume 2, 2022, 100050, ISSN 2667-1603.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6023**

TITULO: **FISIOLOGIA MITOCONDRIAL DA HIPÓFISE**

AUTOR(ES) : **JULIANA AGOSTINHO DA COSTA,MARIANNA CAROPRESE TOLEDO,GISELE DA SILVA SEIXAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO: A hipófise é uma pequena glândula localizada na sela túrcica conectada diretamente ao hipotálamo. O lóbulo anterior é composto por pelo menos cinco diferentes tipos celulares secretores: corticotróficas, gonadotróficas, lactotróficas, somatotróficas e tireotróficas, assim como de células não endócrinas e vasculares. Estas células enviam sinais para outras glândulas endócrinas regulando suas secreções. A síntese dos hormônios tireoidianos começa com o estímulo, liberado pelo hipotálamo, sob a forma do Hormônio Liberador de Tireotropina que, por sua vez, estimula a hipófise a secretar o Hormônio Estimulador da Tireoide que, ao se ligar ao seu receptor na célula tireoidiana (tireócito), estimula a transcrição de genes relacionados à síntese de tireoglobulina, captação de iodeto, proteólise da tireoglobulina e liberação de T3 e T4 da glândula (YEN, 2001). Apesar do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide ter sido amplamente estudado, nós não encontramos estudos sobre o metabolismo energético das células tireotróficas. Este projeto tem como objetivo geral estabelecer um protocolo para avaliar a fisiologia mitocondrial e a bioenergética do eixo de secreção dos hormônios tireoidianos e investigar o papel do metabolismo energético no controle da função celular. A hipófise e a tireoide de camundongos selvagens Black/6 foram isoladas e utilizadas para a avaliação (CEUA/CCS 90/22). Os extratos dos tecidos e atividade da hexocinase utilizaram o protocolo adaptado previamente descrito (da-Silva WS, 2004). O consumo de oxigênio foi medido através do oxígrafo de alta resolução Oroboros-2k (O2k, OROBOROS Instruments, Innsbruck, Áustria). Hipófises isoladas e permeabilizadas foram adicionadas às cubas do oxígrafo em MIR05. O consumo de oxigênio foi avaliado na presença de succinato com adições sequenciais de diferentes doses de ADP, oligomicina, FCCP e Antimicina A para estabelecimento de um protocolo de medida de respiração. Os valores de consumo obtidos no software DatLab 5 (O2k, OROBOROS Instruments, Innsbruck, Áustria) foram normalizados pela concentração de proteínas em mg/mL, adquirida a partir da dosagem de proteínas através do método BCA. Resultados preliminares indicam uma atividade específica (µmoles G6P/ mg de proteína em 30 minutos) de hexocinase de 0,28 ± 0,05 (n=3) em extratos de tireóide e 0,25 ± 0,01 (n=3) em extratos de hipófise. Em relação ao consumo de oxigênio em hipófise, observou-se os seguintes valores aproximados expressos em pmol/(s*mg): 29 ± 15 (succinato), 104 ± 57 (ADP), 29 ± 14 (Oligomicina) e 73 ± 31 na presença de FCCP. O cálculo revelou um consumo de oxigênio acoplado à síntese de ATP de aproximadamente 71%. Novos experimentos serão utilizados para caracterização cinética da atividade da hexocinase e da fisiologia mitocondrial nas duas glândulas. Também almejamos estabelecer um sistema mais refinado para avaliar a contribuição de cada tipo celular que compõe estas glândulas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Yen PM. Physiological and molecular basis of thyroid hormone action. Physiol Rev. 2001 Jul;81(3):1097-142. 2. da-Silva WS, Gómez-Puyou A, de Gómez-Puyou MT, Moreno-Sanchez R, De Felice FG, de Meis L, Oliveira MF, Galina A. Mitochondrial bound hexokinase activity as a preventive antioxidant defense: steady-state ADP formation as a regulatory mechanism of membrane potential and reactive oxygen species generation in mitochondria. J Biol Chem. 2004 Sep 17;279(38):39846-55.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6026**

TITULO: **EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO NOS TESTES DE EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO EM PRATICANTES DE JUDÔ?**

AUTOR(ES) : **DAVI DE JESUS CARAMALHO,TATIANA DE ANDRADE RODRIGUES,MARCO AURELIO DA GAMA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO: A prática do judô depende de habilidades motoras complexas, com destaque para o equilíbrio postural, seja em situações dinâmicas ou estáticas da luta. Entretanto, ainda parece haver poucas evidências da possível relação entre essas valências físicas em esportes como o judô (Gencay et al, 2020). Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar a correlação entre o desempenho de judocas nas avaliações de equilíbrio estático e dinâmico, visando ressaltar se seriam valências físicas distintas ou estariam fortemente associadas. Os voluntários responderam o Termo de Cosentimento Livre e Esclarecido (CAAE: 01778918.3.0000.5257) e foram avaliados, no total, 47 praticantes de judô (faixa etária entre 16 e 62 anos, 15 mulheres e 32 homens e, no mínimo, com 8 anos de prática esportiva). O protocolo experimental consistiu em duas etapas: (1) a avaliação do equilíbrio estático na postura ereta sobre uma plataforma de força (estabilometria), em tarefas posturais com apoio unipodal direito e, depois, unipodal esquerdo durante 60 segundos cada, e (2) tarefas de alcance com membros inferiores na postura unipodal (Y teste) com pé direito e esquerdo, em três direções diferentes: alcances anterior; postero-lateral e postero-medial (Plisky et al, 2009). Para análise dos dados, utilizou-se a área de oscilação corporal (Duarte e Freitas, 2010) nas tarefas estáticas e as distâncias máximas em cada alcance no Y teste na avaliação do equilíbrio dinâmico. A análise estatística dos dados foi realizada a partir do cálculo dos coeficientes de correlação de Pearson entre todas as situações avaliadas, com o uso do programa Statistica. Os resultados mostraram baixa correlação linear entre todas medidas nos testes de equilíbrio estático e dinâmico nos judocas avaliados, com os coeficientes de correlação variando entre r = 0,04 e 0,17, e sem significância estatística. Dessa forma, a baixa correlação sugere não haver associação entre o desempenho no equilíbrio estático e no equilíbrio dinâmico em praticantes de judô. Ou seja, cada tipo de equilíbrio (estático ou dinâmico) deveria ser treinado de maneira específica no judô, mas, isso não descarta a importância dessas duas diferentes capacidades para a prática desse esporte fortemente dependente do adequado controle postural dos atletas.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE, M; FREITAS, S.M.S.F. Revisão sobre posturografia baseada em plataforma de força para avaliação do equilíbrio. Rev Bras Fisioterapia, v. 14, n. 3, p. 183-192, 2010. GENCAY, O A.; GENCAY, S.; GENCAY, E. A comparison of static and dynamic balance performance in adolescent male wrestlers and judoists. Science & Sports, v. 35, n. 3, p. e57-e63, 2020. PLISKY, P.J., GORMAN, P.P., BUTLER, R.J., KIESEL, K.B., UNDERWOOD, F.B., ELKINS, B. The reliability of an instrumented device for measuring components of the star excursion balance test. N Am J Sports Phys Ther, v. 4, p. 92-99, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6030**

TITULO: **ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UM PRODUTO ALIMENTÍCIO COM POTENCIAL PROBIÓTICO A PARTIR DO MICROENCAPSULAMENTO DE KEFIR POR "SPRAY DRYING"**

AUTOR(ES) : **TATIANA CAROLINA RESTREPO JIMENEZ,PAOLA D. DA SILVA MAIA,DIEGO S. BAIÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO: Kefir é uma bebida láctea fermentada, com microbiota diversificada, o que dificulta a obtenção de produto padronizado com longa vida de prateleira. Visando aumentar sua estabilidade, este estudo se propôs a desenvolver e caracterizar micropartículas de kefir por "spray drying", sendo este um dos primeiros estudos sobre o microencapsulamento do kefir. A fermentação ocorreu a 25°C / 24 h, com maturação a 4°C / 24h. Foram obtidas 6 micropartículas sem matriz encapsulante (130 a 180°C), 3 com maltodextrina 1:1 e 3 com Capsul® 1:1 (140 a 160°C). O teor de umidade foi determinado pelo método gravimétrico, por aquecimento direto da amostra em estufa regulada a 105°C, até obtenção de peso constante. A atividade de água (aw) foi determinada utilizando o analisador LabMaster-aw. A análise de solubilidade em água das micropartículas de kefir foi realizada com agitação magnética e centrifugadas, sendo a quantidade de sólidos solúveis determinada por gravimetria e relacionada aos sólidos totais nas micropartículas. A dispersibilidade foi determinada medindo a absorbância usando espectrofotômetro. A morfologia foi avaliada através da microscopia eletrônica de varredura (MEV). A distribuição de tamanho das micropartículas foi determinada pela técnica de difração a laser. O teor de umidade das micropartículas de kefir em maltodextrina (4,80 a 4,88%) e Capsul (5,34 a 6,50%) foi menor quando comparado às micropartículas sem agente encapsulante (16,92 a 18,55%), indicando uma possível melhoria tecnológica na vida útil e estabilidade global, ficando abaixo do limite de 15% considerado seguro pela legislação sanitária brasileira vigente. As micropartículas de kefir sem e com agentes encapsulantes apresentaram baixa aw (0,224 a 0,315), situando-se dentro da faixa considerada adequada para produtos desidratados, não favorecendo o crescimento de microrganismos patogênicos e deteriorantes. As micropartículas de kefir em maltodextrina e Capsul apresentaram boa solubilidade (> 74%) quando comparadas às micropartículas de kefir sem agente encapsulante (47,91 a 53,87%). Foram observados baixos valores de dispersibilidade nas micropartículas de kefir com agentes encapsulantes (0,010 a 0,030 ΔAbs) e a morfologia das micropartículas de kefir com e sem agentes encapsulantes mostraram que todos os tratamentos apresentaram um alto grau de uniformidade em relação à forma, com geometria esférica, mas com características de superfície distintas: as micropartículas com matrizes encapsulantes apresentaram superfície abundantes invaginações e rugosidades, e as amostras sem matriz se mostraram livres de invaginações e com discreta aspereza. Considerando o potencial do kefir, a produção de micropartículas traria novas perspectivas para o restrito mercado deste alimento. Contudo, outros aspectos ainda precisam ser investigados, para que se compreenda o comportamento deste alimento e seus constituintes frente ao "spray drying", bem como sua estabilidade a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: - Bradley, R. L., Houck, K., & Smukowski, M. (2015). American Public Health Association. https://doi.org/10.2105/MBEF.0222.052 - COUTINHO FAVILLA, A. L. et al. Lwt, v. 154, p. 112710, 15 jan. 2022. https://doi.org/10.1016/j.lwt.2021.112710 - FARNWORTH, E. R.; MAINVILLE, I. (2ª Ed.) Handbook of Fermented Functional Foods. Boca Raton, Londres, Nova Iorque: CRC Press Taylor & Francis Group, 2008. 390 p. cap. 4, p. 89-127.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6035**

TITULO: **Tap House: A cultura house como metodologia no ensino do sapateado**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE OLIVEIRA CORRÊA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA COELHO FRANCA DE MAMARI**

RESUMO: A presente pesquisa intitula-se Tap House, junção do termo Tap Dance com House Dance, e decorre da investigação e criação das aulas de sapateado por mim ministradas no Projeto de extensão Comunidança. Como metodologia, utilizei a "prática como pesquisa", como trazida por Silvia Maria Geraldi, onde ela evidencia que este campo possui fortes implicações políticas e éticas, não somente "nos modos de fazer e transmitir arte, mas também nos modos de vida, de convivência, no potencial que esses conhecimentos sensíveis-corporais têm de transformação individual e coletiva, de ação social" (Geraldi, 2019, p.146). Desta forma, escolhi aplicar esta metodologia às referências da cultura Hip-Hop, partindo da minha experiência como praticante da cultura House e da Tap Dance, com o objetivo de estimular os sapateadores a adquirirem consciência corporal teórica e prática, na compreensão de que o sapateado está para além da técnica dos pés. A partir das aulas que venho desenvolvendo junto ao projeto Comunidança desde o segundo semestre de 2023, compartilho nesta pesquisa o processo de criação de uma linguagem de sapateado que parte da cultura House, nascida nos clubs de Nova Iorque e Chicago, como uma nova possibilidade de ensinar sapateado americano. Como coloca Lucas Santana (2023, p. 21) em sua dissertação de mestrado, "...a investigação das origens do sapateado americano no Brasil nos levam à história de uma dança que chega reverberando os musicais da Broadway e a tentativa de uma disciplina em alguns aspectos semelhantes à do balé clássico". Desse modo, ao identificar nos corpos dos alunos que sapateavam durante as aulas dificuldades na quebra da verticalidade do tronco e na flexão dos joelhos, assim como outros "marcos" de formas da linguagem, como braços em linhas, e foco excessivo nos pés, comecei a desenvolver uma aula que aliasse o sapatear sob um outro prisma que não buscasse formas pré-concebidas para aqueles corpos . A partir destas observações, experimentei trazer para a sala de aula, o clima de festas, característica predominante da cultura House. Sendo assim, busquei romper com as influências de linguagens clássicas no ensino, propondo dinâmicas em roda, utilizando menos o espelho, com exercícios não diretivos, permitindo que os alunos usassem sua corporeidade através do improviso, e principalmente, aguçar o olhar para as pessoas do ambiente. Sobretudo, destaco que o House vem da troca com o outro, como Archie Burnett diz no documentário "Come as you are": "você tem que se conectar com a pessoa, uma vez que os olhos se encontram, tudo muda" (Secada, 2024).

BIBLIOGRAFIA: GERALDI, Sílvia Maria Geraldi. A prática da pesquisa e a pesquisa na prática. In CUNHA, Carla S.; PIZARRO, Diego; VELLOSO (Org.). Vol. 1. 1ª. Edição. Brasília: Editora IFB, 2019, p. 139-149. SANTANA L. A voz negra do Chão: Narrativas do Sapateado Negro. Programa de Pós -Graduação em Artes Cênicas – Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC . Florianópolis, 2023. SECADA,AMY. Come as you are. Documentário Completo. YouTube, 21 de dez de 2017. Disponível em: https://youtu.be/TKZyeShtnNk?si=LedkbS_YUW4wNhZ6. Acesso em: 14 de ago. de 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6036**

TITULO: **As estratégias de divulgação no Projeto Revista Ciência em Tela**

AUTOR(ES) : **RENAN BARBOSA RODRIGUES,IRIS WETTREICH GOLDBACH**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS,DAISE PIRES SILVA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Ciência em Tela é uma revista eletrônica criada em 2008, vinculada ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, dirigida a professores de ciências da educação básica, que busca uma interação entre estes, pesquisadores em ensino, divulgadores de ciência e educadores não formais, visando a divulgação de experiências e conhecimentos relacionados ao ensino de ciências. A revista está organizada em cinco seções temáticas: Ciência Contemporânea, Escola e Sociedade, Pesquisa em Ensino, Divulgação e educação não-formal, e Sala de Aula. Um estudo realizado sobre as publicações da revista entre os anos de 2008 e 2023, mostrou que esta recebe poucas submissões de pesquisadores das regiões Norte e Centro-Oeste do país. Dos 219 trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2023, 15 eram oriundos da região Norte e 7 da região Centro-Oeste, considerando apenas o primeiro autor de cada trabalho. Visando despertar o interesse de pesquisadores e professores da educação básica em compartilhar e conhecer experiências e conhecimentos no ensino e divulgação em ciências, buscamos estratégias para ampliar as submissões e o acesso à revista de pesquisadores e professores dessas regiões. Neste trabalho apresentaremos as estratégias realizadas para ampliar o acesso e as submissões de trabalhos das regiões Norte e Centro-Oeste. Por meio da Plataforma Sucupira, selecionamos os programas de pós-graduação da área de ensino destas regiões. Acessando o site destes programas e o currículo lattes dos professores, identificamos os professores de ensino de ciências e organizamos uma listagem com seus respectivos e-mails. Identificamos 140 professores na região Centro-Oeste e 66 na região Norte. Estamos elaborando um folder informativo sobre a revista, que será enviado a estes professores, solicitando que divulguem junto a seus pares e seus alunos. Realizamos uma busca por grupos de professores na área do ensino de ciências na rede social Facebook e estamos produzindo cards informativos sobre trabalhos publicados nas cinco seções temáticas da revista, que serão divulgados nestes grupos. Já elaboramos os cards sobre uma entrevista publicada na seção Ciência Contemporânea que abordou a educação indígena. Com isso, esperamos ampliar o acesso à revista, o aumento de submissão de trabalhos destas regiões e consequentemente o compartilhamento de experiências e do conhecimento construído por pesquisadores e professores da educação básica no ensino de ciências.

BIBLIOGRAFIA: A Educação Indígena: “não é você que se escolhe para ser um professor indígena.... é a comunidade que te escolhe”: Siwê Pataxoop; Juarez Melgaço Valadares. CIÊNCIA EM TELA, v.15, p. 1-24, 2022. Disponível em: http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/volume 15/15Sumario.htm.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6037**

TITULO: **Novas ferramentas diante de antigos desafios: o uso da inteligência artificial no biomonitoramento do Mexilhão Dourado**

AUTOR(ES) : **MARIANA SANTOS DA CONCEICAO LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR BARRETO BRAGA MELLO,CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO: O mexilhão-dourado (Limnoperna fortunei Dunker, 1857) é um molusco bivalve originário da Ásia que se tornou uma espécie invasora no Brasil, causando grandes prejuízos econômicos para as hidrelétricas por sua rápida dispersão e fácil aderência a diferentes substratos, como maquinários de captação de água. Os métodos de amostragem de população para iniciativas de controle dessa espécie em geral utilizam abordagens tradicionais, como amostragem por contagem em pequenas áreas aleatórias, ou quadrats, com posterior estimação para o total da área atingida. No entanto, tais abordagens têm se mostrado pouco eficientes e com altos custos operacionais. O presente trabalho objetiva desenvolver um monitoramento automatizado por meio da construção de uma ferramenta de inteligência artificial para a quantificação precisa do número de mexilhões a partir de fotografias in situ. Os dados utilizados nesta análise foram obtidos por meio das chamadas placas de recrutamento, placas de cerâmica de 17 cm² submersas em regiões de ocorrência do mexilhão dourado para as quais é possível acompanhar temporalmente o processo de assentamento e crescimento da comunidade de mexilhão dourado. A metodologia envolveu duas abordagens simultâneas: a primeira voltada à contagem visual de mexilhões nas fotos para determinar previamente a quantidade real de exemplares visíveis; a segunda voltada ao rastreamento utilizando-se o Segment Anything Model (SAM), um modelo de segmentação automática de objetos a partir de imagens, permitindo a localização precisa de qualquer elemento nas fotos. Nesta etapa foram realizados testes para verificar qual o tamanho ideal de recorte das imagens para segmentação precisa. A partir dessas informações, um processo automático de isolamento de exemplares do mexilhão-dourado nas fotos, com remoção de fundo, está sendo desenvolvido. Tal ferramenta está sendo desenvolvida com uso de linguagem de programação Python utilizando-se bibliotecas de manipulação de imagens, podendo funcionar com qualquer banco de imagens previamente selecionado. Atualmente, os dados sobre o tamanho ideal de grade de recorte já foram obtidos e com isso espera-se que a ferramenta concluída seja capaz de receber fotos automaticamente por meio da rede e realize a contagem automática, salvando esses dados ao longo do tempo para análises de crescimento e desenvolvimento populacional. Cabe ressaltar que o ângulo e qualidade técnica das fotos têm grande influência no resultado final do trabalho e que a contagem visual pode conter erros devido a sopreposição de mexilhões e grande quantidade de indivísuos para contar sucessivamente. Pesquisa realizada no escopo do projeto “Desenvolvimento de dispositivo autônomo de monitoramento bentônico” (ref. 2135/20) com financiamento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

BIBLIOGRAFIA: FAIR, Meta Ai Research. Segment Anything. GitHub, 2023. Disponível em: https://github.com/facebookresearch/segment-anything. Acesso em: 20 ago. 2024. DARRIGRAN, Gustavo; DAMBORENEA, Cristina. Introdução a Biologia das Invasões: O Mexilhão Dourado na América do Sul: biologia, dispersão, impacto, prevenção e controle. São Carlos, SP: Cubo Multimídia Ltda., 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6040**

TITULO: **EFEITO DO TRATAMENTO DA PERIODONTITE SOBRE O FLUXO SALIVAR**

AUTOR(ES) : **ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,NATALIA OLIVEIRA DE LUCENA,ROSANA DOS SANTOS RODRIGUES,MICHELLE AGOSTINI**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO: A periodontite é uma doença de origem infecciosa e de natureza inflamatória, que envolve a destruição dos tecidos de suporte do dente, por meio da interação entre bactérias e hospedeiro. O tratamento da periodontite objetiva a eliminação da inflamação, fechamento de bolsas periodontais e ganho de inserção clínica. Diversas condições podem influenciar o fluxo de saliva, causando um quadro de xerostomia, que acarreta piora da saúde oral como um todo. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico no fluxo salivar de pacientes com periodontite. Os pacientes incluídos (n = 15) foram examinados (exame periodontal completo) e tiveram seu fluxo salivar mensurado, tanto o fluxo de saliva em repouso quanto o fluxo de saliva estimulada. Os pacientes foram tratados com raspagem e alisamento radicular e avaliados 30 dias pós-terapia, quando se repetiram os exames clínicos e as mensurações de saliva. O teste de Wilcoxon foi utilizado para verificar diferenças significativas entre os dados iniciais e 30 dias pós-terapia, ao nível de 5%. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFRJ (nº parecer consubstanciado: 6.195.045). Na avaliação de 30 dias pós-terapia, foi observado que, dentre os parâmetros clínicos periodontais, houve redução significativa nos níveis de biofilme, que passaram de 30,8% para 7,6% (p = 0,018), e nos porcentuais de sangramento à sondagem, que passaram de 53,9% para 24,3% (p = 0,018). Inversamente, houve aumento no fluxo salivar 30 dias após a terapia periodontal, tanto na média de SaRep, que passou de 0,67 (± 0,3) mL para 0,95 (± 0,5) mL (p = 0,028), quanto na média de SaEst, que passou de 1,02 (± 0,5) mL para 1,25 (± 0,7) (p = 0,018). Mesmo em um curto espaço de tempo após o tratamento periodontal, foi possível observar melhora nos parâmetros periodontais e no fluxo salivar dos pacientes portadores de periodontite. Outros tempos experimentais serão analisados, assim como a investigação de variáveis que possam explicar as alterações no fluxo salivar pós-terapia periodontal. Entretanto, a hipótese é de que a redução local e sistêmica de fatores pró-inflamatórios contribuam para o restabelecimento da função fisiológica das glândulas salivares.

BIBLIOGRAFIA: Ambrósio LM, Rovai ES, França BN, Balzarini DA, Abreu IS, Lopes SB, Nunes TB, Lourenço SV, Pasoto SG, Saraiva L, Holzhausen M. Effects of periodontal treatment on primary sjögren's syndrome symptoms. Braz Oral Res. 2017 Jan 16;31:e8. Sparrow TV, Fritz PC, Sullivan PJ, Ward WE. Regular maintenance appointments after non-surgical scaling and root planing support periodontal health in patients with or without dry mouth: A retrospective study. Clin Exp Dent Res. 2021 Oct;7(5):647-655.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6042**

TITULO: **IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM CIRURGIAS DE ESTERILIZAÇÃO FEMININA E MASCULINA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CARINE DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO: Objetivos: Investigar os efeitos da pandemia de COVID-19 e da mudança na Lei de Planejamento Familiar na realização de cirurgias de esterilização no Município do Rio de Janeiro (MRJ) entre janeiro de 2015 a dezembro de 2023. Métodos. Conduziu-se estudo ecológico de séries temporais interrompidas para estimar a mudança no volume de procedimentos relacionados a cirurgias de esterilização no período de 2015 a 2023 no MRJ. Foram coletados, retrospectivamente, os seguintes dados secundários, agregados por mês, nos Sistemas de Informação em Saúde: número de laqueaduras tubárias, número de partos cesarianos com laqueadura tubária e número de vasectomias. Inicialmente, analisou-se descritivamente as características sociodemográficas (idade, raça/cor, escolaridade e número de filhos) das/os usuárias/os, e, em sequência, a variação percentual mês a mês e entre os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 em relação à média do período pré-pandêmico (2015-2019), além da observação gráfica das séries. Para estimar o impacto da pandemia de COVID-19 na utilização de serviços em saúde sexual e reprodutiva, foi realizada análise de séries temporais interrompidas a partir de ajuste em modelo de regressão segmentada. De que forma atua o(a) autor(a) – ou autores(as) – estudante(s) na equipe de execução da ação/projeto com mais de um(a) autor(a): A autora é aluna de iniciação científica, responsável pela coleta de dados e análise dos mesmo juntamente com a orientadora. Aplicou conhecimento epidemiológico adquirido ao longo da graduação e aprendeu novas técnicas, como a análise de séries temporais interrompidas. Resultados: Entre 2020 e 2023, o MRJ registrou variações significativas nos procedimentos de esterilização cirúrgica. Em 2021, a laqueadura intervalar caiu 52,5% em comparação à média de 2015-2019, mas em 2023 houve aumento de quase 10 vezes em relação a 2022. Partos com laqueadura não tiveram reduções no período pandêmico, mas observou-se um aumento de 213,4% em 2023 em relação ao período pré-pandêmico, refletindo, provavelmente, mudanças na legislação de planejamento familiar. Já as vasectomias, após quedas significativas em 2021 e 2022, registraram uma recuperação expressiva em 2023, com aumento de 542,7% em comparação ao ano anterior. A maioria das laqueaduras ocorreu em mulheres de 25-34 anos, com uma tendência crescente entre mulheres pretas e pardas. Para vasectomias, a faixa etária de 35-44 anos foi a mais comum, com uma mudança significativa: a proporção de homens pretos e pardos caiu de 66,46% em 2017 para 23,85% em 2023, enquanto aumentou entre os homens brancos. Para todos os procedimentos, em 2023, houve aumento considerável entre pessoas com apenas um filho e entre jovens (15 a 24). Considerações parciais: Este aumento acentuado em 2023 nos procedimentos de esterilização reflete a recuperação pós-pandemia e, possivelmente, as alterações legislativas, indicando mudanças significativas no acesso e na demanda por esses serviços de saúde reprodutiva no MRJ.

BIBLIOGRAFIA: Página 5 do Diário Oficial da União - Seção 1, número 169, de 05/09/2022 - Imprensa Nacional. Disponível em: . Jensen R, Habib A, Lenus S, Lee J. The Impact of COVID-19 and Policy Changes on Immediate Postpartum Contraception and Permanent Contraception at an Urban Hospital: A Retrospective Cohort Study. J Womens Health (Larchmt). 2023 Dec;32(12):1340-1345. doi: 10.1089/jwh.2023.0044. Epub 2023 Oct 30. PMID: 37902780. Bhaskaran K, Gasparrini A, Hajat S, Smeeth L, Armstrong B. Time series regression studies in environmental epidemiology. Int J Epidemiol. 2013 Aug;42(4):1187-95. doi: 10.1093/ije/dy

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6045**

TITULO: **INFLUÊNCIA DO DMSO NAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO EMBRIÃO DE PEIXE-ZEBRA**

AUTOR(ES) : **ALLAINA CHRISTINA DE SOUSA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA,CLAUDIA MERMELSTEIN,GEYSE GOMES**

RESUMO: O dimetilsulfóxido (DMSO) é um veículo comumente utilizado para a solubilização de drogas já descrito na literatura devido sua propriedade anfifílica (1). No entanto, é fundamental compreender os efeitos do DMSO in vivo, na tentativa de distinguir seu nível de interferência nos resultados e padronizar uma concentração ideal de uso (2). Também há necessidade de observar a farmacodinâmica desse solvente de forma isolada, visto que tal substância pode afetar desde alterações no transcriptoma até expressão fenotípica do modelo biológico ou animal estudado, possivelmente influênciando nas etapas de bioativação dos compostos em análise (3). O objetivo do nosso projeto, portanto, é contribuir na identificação do papel do DMSO nas mudanças morfológicas do peixe-zebra (Danio rerio). Nosso método consiste na coleta dos embriões viáveis 24hpf (horas pós fertilização), remoção manual do córion e tratamento de uma placa com 10 embriões/poço com DMSO de 1 a 5% e apenas em E3 (controle). Quando atingiram 48hpf (24h de tratamento), foram observados no microscópio óptico que nas condições de 1%, os embriões apresentavam morfologia semelhante ao controle, porém aparente redução na mobilidade caudal, observada dorsalmente durante seu movimento natatório, e a 2%, a cauda de 5/10 embriões tendiam ao curvamento. De 3-5% houve expressão crescente de alterações teratogênicas na porção cardíaca, vitelínica, no comprimento e na espessura do animal, além de maior intensidade de curvatura caudal. De acordo com outro estudo, as larvas seriam mais sensíveis do que os embriões expostos a 2-2,5% de DMSO (3), o que pode explicar as randomizadas anormalidades nas estruturas corporais do nosso modelo a partir de 72hpf. No teste de birrefringência utilizando luz polarizada, para avaliar a integridade dos somitos, à medida que a concentração de DMSO aumentava, menor era o desvio da luz, indicando dano estrutural aos músculos. Por fim, foi observado a possível relação de dose-dependência nos embriões (72hpf) tratados 48h com DMSO, acentuando a curvatura dorsal dos animais a partir da condição de 2%. Já nas condições de DMSO 3-5%, além de curvatura mais intensa, os embriões apresentaram menor tempo de sobrevida. Essas aquisições estão sendo quantificadas no software ImageJ para analisar as deformações do embrião juntamente com o índice de curvatura. A partir dos nossos resultados parciais é possível observar elevado grau de interferência do DMSO no desenvolvimento dos embriões de peixe-zebra na janela de tempo de 24 a 72hpf. Nos experimentos seguintes, pretendemos explorar a injúria provocada na musculatura embrionária, buscando compreender por qual mecanismo as fibras musculares respondem à citotoxicidade provocada no tratamento com DMSO, explorando minuciosamente a concentração de 1-2%. Além disso, temos como objetivo auxiliar o avanço das próximas descobertas científicas com resultados cada vez mais fidedignos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Galvao J, Davis B, Tilley M, Normando E, Duchen MR, Cordeiro MF. Unexpected low-dose toxicity of the universal solvent DMSO. FASEB J. 2014;28(3):1317-1330. (2) Hedge JM, Hunter DL, Sanders E, et al. Influence of Methylene Blue or Dimethyl Sulfoxide on Larval Zebrafish Development and Behavior. Zebrafish. 2023;20(4):132-145. (3) Maes J, Verlooy L, Buenafe OE, de Witte PA, Esguerra CV, Crawford AD. Evaluation of 14 organic solvents and carriers for screening applications in zebrafish embryos and larvae. PLoS One. 2012;7(10):e43850.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6047**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL E GRAUS DE FIBROSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA ESTEATÓTICA ASSOCIADA A DISFUNÇÃO METABOLICA (MASLD)**

AUTOR(ES) : **LORRAINE SALOMAO PEREIRA,YASMIM DE SOUZA SABINO BORBA,KAROLYNE MAYARA DE CARVALHO FAROLFE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS,CRISTINE MEIRELES MENDES CARNEIRO,WILZA ARANTES FERREIRA PERES,ADRIANA FARAH**

RESUMO: A MASLD é uma condição crescente que se caracteriza pelo acúmulo de gordura no fígado, podendo evoluir para estágios mais graves como fibrose hepática. A avaliação do estado nutricional desses pacientes é crucial, pois a obesidade e os distúrbios metabólicos estão frequentemente associados à MASLD. No presente estudo, foram considerados algumas variáveis antropométricas e sua relação com os graus de fibrose hepática, com o intuito de fundamentar intervenções dietéticas mais eficazes para esses pacientes. Esses estudo tem como objetivo avaliar o perfil nutriconal dos pacientes com fibrose avançadae não avançada. A metodologia consistiu na seleção de paciente com MASLD em diferentes estágios de fibrose, confirmados elo exame de Elastografia Hepática (FibroScan), entre elas: Índice de Massa Corporal (IMC), Dobra Cutânea Tricipital (DCT), Perímetro de Cintura (PC) e dados de bioimpedancia, como percentual de Gordura Corporal (GC), Massa muscular (MM) e Gordura Visceral (GV). Os dados provêm de um grande ensaio clínico intitulado ''Efeito do consumo de café sobre estresse oxidativo, inflamação, grau de fibrose e esteatose, biomarcadores hepáticos, estado nutricional e polimorfismo PNPLA3''. A média dos resultados do FibroScan foi de 6.2 kPa. Com base nessa média, os participantes foram subdivididos em dois grupos: grupo 1 (valores abaixo da média) e grupo 2 (valores acima da média) Os resultados do exame do Fibrocan indicam uma média de elasticidade hepática de 6.2 kPa, sugerindo a presença de fibrose leve nos participantes com MASLD. A partir dessa média, os participantes foram subdividios em dois grupos: grupo 1, onde apresentaram valores de kPa abaixo da média, e o grupo 2, onde apresentarem valores de kPa acima da média. Foi realizada análise estatística com o Teste T-Student para comparar os dois grupos ao estado nutricional. Não foram observada diferença estátisticas significativa em relação IMC, DCT , PC, CC, MM e GV em ambos os grupos.Portanto, sugere-se que indepentende do grau de fibrose hepática, os pacientes cursam com obesidade e elevados níveis de GC, GV, PC e DCT, sendo necessária a intervenção dietoterápica e mudança no estilo de vida mesmo na ocorrência de grau leve de fibrose hepática.

BIBLIOGRAFIA: CATALANO, D. et al. Protective role of coffee in non-alcoholic fatty liver disease (NAFLD). Digestive Diseases and Sciences, v. 55, n. 11, p. 3200–3206, 2010. RODERFELD, M.; HEMMANN, S.; ROEB, E. Mechanisms of Fibrolysis in Chronic Liver Injury (with Special Emphasis on MMPs and TIMPs). Z Gastroenterol., v. 45, n. 1, p. 25–33, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6054**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **KEILA NUNES FERREIRA,LIA CIUFFO,PRISCILA CARVALHO DE SOUZA,NEILA NUNES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada um termo equivalente à Atenção Básica à Saúde (ABS) pela Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) aprovada pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, representando o primeiro nível de atenção do sistema de saúde, além de desenvolver atividades de cuidado articulado e de gestão qualificada de proteção, promoção e reabilitação da saúde individual, familiar e coletiva. A enfermagem é uma prática profissional de grande importância social que desenvolve atividades privativas da sua competência e integra a equipe multiprofissional. Na atenção primária, o enfermeiro pode atuar como assistente, responsável técnico e gestor de equipes, executando funções como assistência à saúde individualizada e coletiva em todos os seus ciclos de vida, gerenciamento da unidade e do cuidado de enfermagem, elaboração e implementação de instrumentos administrativos e normativos como regimentos e protocolos, entre outros. Objetivo: relatar a experiência de uma estudante de enfermagem sobre o trabalho do enfermeiro em um Centro Municipal de Saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência de uma estudante do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública situada no município do Rio de Janeiro. A estudante desenvolveu atividade de prática curricular do 2º período do Curso de Graduação em Enfermagem no período de abril a junho de 2024, vivenciando diretamente o trabalho do enfermeiro na unidade de saúde. Resultados: Durante a prática curricular foi possível acompanhar a atuação do enfermeiro em atividades gerenciais, assistenciais e educativas. Esta experiência foi bastante positiva, sendo possível compreender a importância do desenvolvimento das competências gerenciais pelo enfermeiro, que precisa gerenciar diversos conflitos entre profissionais de saúde e usuários, além da necessidade de mitigar erros na assistência, como na execução de tarefas ou no preenchimento de formulários eletrônicos. O exercício da empatia, da comunicação eficaz e do trabalho em equipe também devem ser destacados. Considerações finais: Os enfermeiros desempenham um papel crucial na atenção primária a saúde, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade cuidado de de saúde prestados à população tanto para a promoção da saúde quanto na prevenção e tratamento de doenças. Vivenciar estas atividades contribuiu para a formação profissional da estudante de graduação, sendo possível compreender a complexidade do trabalho do enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html FERREIRA, S. R. S.; PÉRICO, L. A. D.; DIAS, V. R. F. G. A complexidade do trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. Revista brasileira de enfermagem, v. 71, n. suppl 1, p. 704–709, 201/ COREN-BA. Documentos Gerenciais do Serviço de Enfermagem: Guia de Recomendação. Salvador, BA: COREN-BA, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6056**

TITULO: **PREFEB, PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL FEITOSA E BARROS: UM RELATO SOBRE MOTIVAÇÕES E DESAFIOS NA MANUTENÇÃO DE UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,LARISSA DE SOUZA MATTOS,RAFAEL LIMA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: INTRODUÇÃO: É fato que há inúmeras disparidades na educação e, durante o trajeto para o ingresso na universidade, nota-se como certos pré-vestibulares, muitas vezes com valores pouco acessíveis à população geral, possuem um número expressivo de aprovações. Com professores que estudam milimetricamente as provas e facilitam o caminho daqueles que podem pagar pelas aulas, as desigualdades, que seguem desde os primeiros anos da escola, mostram-se ainda mais presentes quando as vagas no ensino superior são menores do que a demanda. OBJETIVOS: O Pré Vestibular Social Feitosa e Barros (PREFEB) é um projeto de extensão, no qual graduandos da UFRJ engajam-se para contornar tais discrepâncias, auxiliando alunos de baixa renda a prepararem-se para o ingresso na universidade, promovendo aulas que vão desde pontos mais simples das disciplinas cobradas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), até a propagação de aprendizados voltados para estratégias de provas. METODOLOGIA: Inicialmente criado apenas por estudantes de medicina da UFRJ, em 2023 o PREFEB estendeu seu corpo organizador para graduandos de todos os cursos e universidades, havendo, atualmente, também alunos de cursos como psicologia e história inscritos no projeto de extensão. As aulas, realizadas à noite e aos sábados, de forma remota e síncrona via Google Meet, são expositivas, seguidas de listas de questões e espaços para discussões, buscando maior engajamento dos alunos. São oferecidas monitorias nas diferentes disciplinas para atendimento mais individualizado. A escolha dos conteúdos é baseada nas disciplinas mais cobradas no ENEM, considerando seu nível de incidência. Estamos no quarto ano de atuação, com cerca de 45 alunos extensionistas, principalmente do curso de medicina. Anualmente, abrimos 50 vagas, atendendo principalmente estudantes de 17 a 23 anos, com um público majoritariamente feminino, priorizando estudantes em vulnerabilidade social. RESULTADOS ALCANÇADOS E DESAFIOS: Apesar de resultados que levam ao otimismo, como ex-alunos hoje cursando Medicina e Psicologia, o PREFEB enfrenta desafios, como uma taxa de evasão considerável. A maioria dos relatos aponta para desistências devido à falta de dispositivos para assistir às aulas e à necessidade de trabalhar no horário das aulas. Para engajar os alunos, estamos planejando implementar mais passeios presenciais e conversas individuais com estudantes de graduação que os motivem a não desistir da sua formação. A gestão dos alunos extensionistas também é um desafio, pois muitos abandonam o projeto no segundo semestre devido à sobrecarga no seu curso de graduação. Isso gera insegurança nos alunos e exige um esforço contínuo da diretoria para recrutar novos estudantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Mesmo em meio às dificuldades, o PREFEB mantém-se ativo e cresce dentro da universidade. A cada ciclo, o curso continua com aprovações em diversas faculdades, e o aprimoramento contínuo dos editais para alunos e voluntários traz um cenário esperançoso.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6058**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE TABAGISMO E PNEUMOCONIOSES: UMA ANALISE EPIDEMIOLÓGICA (2019-2023)**

AUTOR(ES) : **ISABELA GAUDENCIO SANTOS,GABRIELA ARAKAKI FARIA,ANTONIO FERREIRA PENA MACIEL,GIOVANA LUISA MOREIRA LIMA,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,GABRIELA GUELBER MAGRANI,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,MARIA CLARA CARLOS NUNES,LARISSA DOS LOUROS PEREIRA,MARIANA MARIAH IDALGO DA COSTA,ISABELLA LOURENCO TAVARES DA SILVA,TALES APRíGIO CAMARGOS FERREIRA,ILZA CARLA DOS SANTOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO: As pneumoconioses são doenças pulmonares crônicas resultantes da inalação prolongada de poeiras minerais em ambientes de trabalho. A relação entre pneumoconioses e tabagismo é complexa e multifacetada. O tabagismo, além de ser um fator de risco para diversas doenças respiratórias, pode acentuar a gravidade das pneumoconioses e aumentar o risco de complicações. Objetiva-se avaliar a relação entre pneumoconioses e tabagismo, utilizando dados epidemiológicos. Este é um estudo observacional, descritivo e transversal. Foram coletados, pelo DataSUS, dados referentes aos casos de pneumoconiose, doença de notificação compulsória, nos últimos 5 anos (2019-2023) no país. Aplicaram-se filtros para relacionar esses dados ao tabagismo, classificando os pacientes em fumantes (F), ex-fumantes (ExF) e não fumantes (NF). Segundo a análise dos dados, em 2019, dos 538 casos, 47 pacientes eram F (8,7%), 123ExF (22,8%) e 148NF (27,5%), o que representa 31,6% dos pacientes com histórico de tabagismo. Entre os 517 homens, 47 eram F (9,1%), 117ExF (22,6%) e 139NF (26,9%); entre as 21 mulheres, não havia F, 6 eram ExF (28,6%) e 9NF(42,9%). Em 2020, o total de casos caiu para 217, dos quais 19 eram F (8,8%), 54ExF (24,9%) e 67NF (30,8%), correspondendo a 33,7% dos pacientes com histórico de tabagismo. Entre os 210 homens, 17 eram F (8,1%), 54ExF(25,7%) e 65NF(30,9%); entre as 7 mulheres, 2 eram F (28,6%), nenhuma era ExF e 2 eram NF (28,6%). Em 2021, foram registrados 181 casos, 34 eram F (18,8%), 34ExF (18,8%), totalizando 37,6% de pacientes com histórico de tabagismo, enquanto 76 eram NF (42,0%). Entre os homens (176), 32 eram F (18,2%), 74NF (42,0%) e 33ExF(18,8%); já entre as mulheres (5), 2 eram F (40%), 2NF (40%) e 1 ExF (20%). Em 2022, o total de casos aumentou para 328, dos quais 60 eram F (18,3%), 72ExF (21,9%) e 108NF (32,9%), revelando que 40,2% dos pacientes tinham histórico de tabagismo. Entre os 308 homens, 56 eram F (18,2%), 69ExF (22,4%) e 100NF (42,5%); entre as 20 mulheres, 4 eram F (20%), 3ExF (15%) e 8NF (40%). Por fim, em 2023, foram registrados 357 casos, com 64F (17,9%) e 76ExF (21,3%), totalizando 39,2% dos pacientes com histórico de tabagismo, enquanto 163NF (45,7%). Entre os homens (331), 62 eram F (18,7%), 145 NF (43,8%) e 72 ExF (21,8%); entre as 36 mulheres, 2 eram F (5,6%), 4ExF (11,1%) e 18 NF(50%). Essa análise sugere uma possível associação entre pneumoconioses e tabagismo. Embora o número de casos varie anualmente, a presença de F e ExF é consistente ao longo dos anos, indicando que o tabagismo pode influenciar o desenvolvimento da doença. A subnotificação e dados incompletos podem subestimar essa relação. Dado que o tabagismo é um importante fator de risco para doenças pulmonares, é necessário uma investigação mais detalhada, incluindo o tabagismo passivo. Este estudo preliminar baseou-se em um levantamento absoluto de dados e revisão de literatura. Devido à falta de recursos, não foi possível realizar análises estatísticas aprofundadas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN: pneumoconiose. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/pneubr.def

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6064**

TITULO: **ANÁLISE DO POTENCIAL DE AGREGAÇÃO DA L-ASPARAGINASE DE ERWINIA CHRYSANTHEMI POR MÉTODOS COMPUTACIONAIS**

AUTOR(ES) : **PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,LIGIA CHAVES DE FREITAS FARIAS,GIOVANNA ALMEIDA SILVA,JOSÉ DE ANCHIETA DE OLIVEIRA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: A L-asparaginase é uma enzima que catalisa a degradação da asparagina, a qual é um aminoácido essencial para as células leucêmicas, em amônia e aspartato. Por sua capacidade de inibir a síntese proteica em linfoblastos, a L-asparaginase é utilizada no tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA). Essa enzima pode ser derivada de diversas fontes bacterianas, como a Erwinia chrysanthemi. No entanto, um desafio significativo em seu uso terapêutico é o potencial de agregação, que pode comprometer a estabilidade e eficácia da proteína. O potencial de agregação de proteínas, como a asparaginase, é um fator crítico que pode afetar sua funcionalidade e gerar imunogenicidade. A agregação pode ocorrer de várias formas, incluindo devido a regiões amilogênicas, amiloides e outros tipos de agregados. As regiões amilogênicas são segmentos da proteína com alta tendência a formar estruturas de folhas-beta, que podem se associar e precipitar. Agregados amiloides são estruturas fibrilares altamente estáveis e resistentes à degradação, frequentemente associadas a doenças neurodegenerativas, mas que também podem ocorrer em proteínas terapêuticas. O objetivo deste estudo foi analisar o potencial de agregação da L-asparaginase da Erwinia chrysanthemi, identificando regiões que podem levar à formação de agregados e compreender se as mudanças conformacionais após simulação de dinâmica molecular (SDM) podem contribuir para o aumento do potencial de agregação in silico. A análise do potencial de agregação da L-asparaginase foi realizada utilizando métodos computacionais, tais como o Aggrescan3D 2.0, uma ferramenta que permite a predição e visualização de regiões com alta tendência à agregação em estruturas tridimensionais de proteínas. SDM também foram empregadas para obter a conformação mais estável da L-asparaginase. Assim, foi avaliado, de forma comparativa, o potencial à agregação na estrutura da L-asparaginase antes e após a SDM. Os resultados mostraram que após a SDM houve um aumento significativo no número de resíduos com potencial de agregação amilóide. Apenas dois resíduos foram identificados como propensos à agregação tanto antes quanto após a SDM. Este aumento sugere que a SDM induz mudanças conformacionais na L-asparaginase que expõem novas regiões susceptíveis à agregação. As regiões amilogênicas identificadas após a SDM indicam uma maior propensão à formação de estruturas de folhas-beta, precursoras de agregados amiloides. Por fim, este estudo evidencia o impacto da SDM na predição do potencial à agregação obtida pelo servidor Aggrescan3D 2.0, o que deve ser considerado em estudos que visam melhorar a estabilidade e eficácia terapêutica da L-asparaginase de Erwinia chrysanthemi.

BIBLIOGRAFIA: Batool, T., Makky, E.A., Jalal, M. et al. A Comprehensive Review on l-Asparaginase and Its Applications. Appl Biochem Biotechnol 178, 900–923 (2016). https://doi.org/10.1007/s12010-015-1917-3 Lubkowski, J., Wlodawer, A. Structural and biochemical properties of L-asparaginase. The FEBS Journal. Volume 288, Issue 14 p. 4183-4209 (2021). https://doi.org/10.1111/febs.16042

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6067**

TITULO: **PREFEB, PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL FEITOSA E BARROS: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DE UM CURSO PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE SOUZA MATTOS,SAMARA ALMEIDA DO AMARAL,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,RAFAEL LIMA SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU**

RESUMO: Introdução: O PREFEB é um curso de pré-vestibular social e um projeto de extensão criado em 2021 por estudantes da Faculdade de Medicina da UFRJ em associação com o seu Centro Acadêmico. Com o objetivo prover o direito da educação [1], principalmente para os mais afetados pela pandemia. A organização é formada por estudantes da UFRJ. Metodologia: A estrutura organizacional do PREFEB é composta por diferentes níveis de gestão e funções: A presidência supervisiona e controla a emissão de certificados dos participantes; Conduz a seleção dos novos professores e monitores; coordena a diretoria de Ensino; mantém o contato com os alunos e extensionistas; busca parcerias com empresas; cria e atualiza o cronograma anual e os editais de alunos e extensionistas. A coordenação auxilia a diretoria de marketing; planeja atividades complementares; monitora a presença dos alunos nas atividades e aulas. Os professores são responsáveis por ministrar aulas quinzenais de 1 hora e meia; resolver dúvidas dos alunos durante as sessões; realizar a chamada dos alunos presentes. Os monitores elaboram, a cada duas semanas, uma lista com 10 questões que abordem o tema da aula, utilizando questões de vestibulares anteriores ou criando novas; produzem resoluções comentadas dessas listas e disponibilizá-las para os alunos; oferecem suporte adicional aos estudantes, esclarecendo dúvidas relacionadas aos conteúdos abordados nas aulas. Seleção de Alunos: Quanto ao edital dos alunos, o PREBEB possui um total de 50 vagas. 44% das vagas são reservadas para candidatos PPI e 6% reservadas para pessoas transgênero. A avaliação socioeconômica contribui com 70% da pontuação final e a média simples das notas do último ENEM contribui com 30% da pontuação final. A seleção é feita com base nessa pontuação. Cronograma: O cronograma do PREFEB é organizado em semanas alternadas, com horários fixos para as aulas. Durante os dias úteis, as aulas ocorrem em dois turnos noturnos: das 18h30 às 20h e das 20h30 às 22h. Aos sábados, as aulas são realizadas pela manhã, em três turnos: das 8h às 9h15, das 9h30 às 10h, e das 11h às 12h15. Temos no projeto aulas de matemática, redação, português, química, biologia, física, história, geografia, sociologia e filosofia. Atividades Extracurriculares: Como parte das atividades extracurriculares do cursinho, organizamos um passeio ao Palácio Tiradentes e à ALERJ. Essa atividade tinha guias que deram aulas de história no ambiente histórico. Parcerias: Em 2021 tivemos apoio do Ao Cubo que cedeu material didático para os alunos. Atualmente temos apoio do Fator e Loghus on-line, com acesso digital ao material e cronograma deles. Resultados e Conclusão: O PREFEB tem como objetivo a democratização do ensino e do acesso ao ensino superior por meio da promoção de aulas para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Tivemos diversos alunos aprovados em cursos como medicina, nutrição e psicologia e diversas universidades, como UNIRIO, UERJ e UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20/08/2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6068**

TITULO: **Montagem de esqueleto e análise anatômica do boto-cinza Sotalia guianensis (Van Beneden, 1864) para fins acadêmicos e didáticos**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE CESAR FIGUEIREDO RAMOS BARBOSA,MIGUEL GODINHO ALVARES,LUCAS MENEZES DE FREITAS,DANIEL MELLO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA,VANIA SOARES ALVES,MARCIA DOS REIS GOMES,ELIANE MARIA DE BARROS**

RESUMO: Sotalia guianensis, o boto-cinza, é um cetáceo de pequeno porte encontrado nas águas costeiras do Atlântico Ocidental, particularmente no Brasil, sendo também comum em regiões estuarinas e baías. O projeto de extensão 'Exposição Árvore da Vida - Construção Integrada com o Ensino de Biologia na Educação Básica' tem por objetivo aproximar a escola da academia, democratizando o acesso às coleções biológicas através de visitas guiadas para alunos do Ensino Fundamental e Médio, complementando assim o conteúdo de aula com itens da Exposição, promovendo entre os alunos a noção de preservação ambiental. Como parte desse projeto um dos setores de atuação dos extensionistas, é a Infraestrutura, responsável pela preparação dos itens e sua manutenção. Este trabalho teve como objetivo relatar e detalhar o processo de preparação e montagem do esqueleto de S. guianensis, com fins educativos e de pesquisa anatômica para integrar a coleção de itens da Exposição. Para a montagem, foram utilizados três espécimes, um proveniente do Projeto GEMM-Lagos e dois do Museu Nacional. Os ossos passaram por processo de limpeza, para retirar gordura e cartilagem, ficando de molho em água com detergente por um dia e depois escovado com uma escova de cerdas duras. A preparação seguiu protocolos de osteotécnica, que é um conjunto de técnicas anatômicas com intuito de evidenciar o sistema musculoesquelético através da desarticulação, maceração, clareamento e montagem, visando o trabalho científico ou de museologia. Na montagem, depois de identificados e catalogados todos os ossos, foi utilizado arame galvanizado e adesivo termoplástico para sustentação do esqueleto axial. Para reconstrução de partes danificadas e confecção das partes faltantes foi utilizado massa epóxi e tinta acrílica. A análise anatômica do esqueleto revelou detalhes morfológicos importantes, como a estrutura das vértebras, a composição das nadadeiras e a conformação craniana, contribuindo para o entendimento da biomecânica e ecologia da espécie. Para assegurar a precisão da montagem, foi consultado o livro de anatomia Cozzi et al. (2016) e um artigo sobre a coluna vertebral de S. guianensis Fettucia & Simons-Lopes (2003). Os resultados deste estudo destacam a importância de métodos precisos na montagem de esqueletos para fins acadêmicos e didáticos, bem como a relevância da pesquisa anatômica na conservação das espécies marinhas. Espaços não formais de educação como museus e exposições têm grande impacto na formação dos jovens para além do conteúdo formal da escola, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade, bem-estar, resolução de problemas e empatia com a natureza quando adultos. Cada item incorporado à Exposição traz novas formas de interação academia x comunidade, por meio das visitas guiadas de escolas, possibilitando troca de saberes, como ferramenta valiosa na educação ambiental e científica, levando a uma maior conscientização sobre a preservação dos botos e seu habitat.

BIBLIOGRAFIA: Aimi, V. J.; Rafael, F. A.; dos Santos, A.; Junior, F. S. N.; Bernardes, V. "A aplicação da osteotécnica na preparação de um esqueleto do espécime Giraffa camelopardalis para museologia e exposição." Anais da Semana de Biologia da UFES de Vitória 3 (2022): 18-18. Cozzi, B.; Huggenberger, S.; Oelschläger, H. A. Anatomy of dolphins: insights into body structure and function. Academic Press, 2016. Fettuccia, D. C.; Simões-Lopes, P. C. . Variações ontogenéticas na coluna vertebral do boto-cinza (Sotalia guianensis). In: II Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2003, Belo Horizonte. Resumos do II Congresso Brasileiro de Mastozoologia, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6071**

TITULO: **REAÇÕES ADVERSAS À VACINA COVID-19 MONOVALENTE XBB: IMPACTOS E NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO PÓS-PANDÊMICO**

AUTOR(ES) : **ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,ÉRICA PACHECO DO ROSARIO,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,CYNTIA PECLI SILVA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ROMINA CARVALHO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,DEBORA SOUZA FAFFE,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Após a pandemia iniciada em 2020, a covid-19 tornou-se uma doença presente no cotidiano das sociedades, determinado pela circulação de novas variantes do vírus SARS-CoV-2. Dessa forma, a manutenção da imunização torna-se fundamental para redução da gravidade da doença e de sua transmissão, garantindo a prevenção de novos surtos e a proteção de grupos vulneráveis. Em maio de 2024, a vacina XBB da fabricante Moderna foi incluída no calendário vacinal brasileiro a fim de proteger contra a subvariante ômicron XBB 1.5. A despeito de todos os esforços do Programa Nacional de Imunização (PNI) para a manutenção de alta cobertura vacinal no país, tem sido observada um aumento da hesitação vacinal pela população, provavelmente relacionada ao posicionamento político, a desinformação e ao medo das reações adversas (SOUTO et al., 2024). Considerando o impacto da hesitação vacinal da covid-19 na saúde pública, este projeto visa a caracterizar a população vacinada com a vacina monovalente XBB no Núcleo de Enfrentamento e Estudos de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) bem como identificar as reações adversas observadas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo quantitativo realizado a partir de informações de indivíduos que foram vacinados para a XBB no Needier. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista na triagem para vacinação no período de 02 de junho de 2024 a 02 de agosto de 2024 e preenchimento de um formulário eletrônico do Google elaborado pelos autores. O presente estudo faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CAAE 30161620.0.1001.5257). RESULTADOS: Foram entrevistadas 73 pessoas na faixa de 19 a 72 anos de idade, das quais 47 (64,4%) eram mulheres e 26 (35,6%) homens, sendo 34 (46,6%) estudantes e 28 (38,3%) trabalhadores vinculados à UFRJ. A vacina XBB foi aplicada em 42 (57,5%) pessoas como sexta dose e em 31 (42,5%) pessoas como segunda a quinta dose. Foram relatadas reações adversas à vacina monovalente XBB por 58 pessoas (79,4%), das quais 45 (77,6%) informavam reações prévias a outras vacinas da covid-19. As reações locais (edema, dor e eritema) foram relatadas por 54 vacinados (93,1%) e as sistêmicas, incluíram dor de cabeça 23 (39,7%), fadiga 23 (39,7%), calafrios/suor 22 (37,9%), febre 21 (36,2%), e fraqueza 21 (36,2%). CONCLUSÃO: A despeito da alta taxa de ocorrência de reações adversas a vacina monovalente XBB, estas foram categorizadas como leve a moderadas e nenhum evento grave foi registrado, o que corrobora para a necessidade de ampliar as ações de educação em saúde, evitando descontinuidades do esquema vacinal por desinformação.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, JIF.; et al. HESITAÇÃO VACINAL EM ADULTOS NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: ARGUMENTOS DE QUEM HESITA. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v. 16, n. 47, p. 682–699, 2023. Disponível em: https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/2754. Araújo, GM; et al. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 19, p. e10547, 28 jul. 2022; Souto, E. P. et al. Hesitação vacinal infantil e COVID-19: uma análise a partir da percepção dos profissionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2024, v. 40, n. 3 Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT061523.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6072**

TITULO: **COMPETÊNCIA PROFISSIONAL, A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR ACERCA DA TUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **LUARA DA SILVA BRUNO ROMAR**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo descrever as vivências das autoras durante a realização de um curso de Atualização em Tuberculose ofertado por profissionais da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com profissionais da Atenção Primária de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro que atuam na Estratégia Saúde da Família. A tuberculose é doença predominante entre indivíduos em situação de vulnerabilidades sociais. Embora curável, persistem desafios para o seu controle, como a falta de informação da população e dificuldades e equívocos de profissionais de saúde sobre a doença e o seu tratamento. Assim, enfatiza-se a relevância da oferta desse curso que tem como objetivo difundir conhecimento sobre a tuberculose e os fatores dela advindos, a todo público interessado nesta temática. Para subsidiar a ação educativa, tem-se as Tecnologias da Informação e Comunicação, o que permite a realização de um curso virtual e síncrono por meio da plataforma Google Meet. As aulas ocorrem no período noturno, totalizando carga horaria de 20 horas. Como pilar do processo pedagógico, tem-se a Problematização de Paulo Freire. Como critérios de avaliação adota-se a participação e estudos de casos. A frequência mínima é 75% e a média para certificação é sete. A divulgação se dá em redes sociais e a inscrição acontece por meio de um formulário do Google Forms e nele se indaga a cerca de dúvidas sobre a tuberculose. A experiência relatada conteceu de junho a julho de 2024. A turma foi composta por 21 cursistas oriundos de diferentes cursos de graduação de Ensino Superior público e privado e de diferentes períodos. Constatou-se dúvidas sobre sua transmissão (53,2%), diagnóstico (65,1%), tratamento (53,%) e prevenção (62,8%) o que pode estar relacionado a breve abordagem da doença nos cursos de graduação, comprometendo a competência dos profissionais de saúde para lidar com questões específicas inerentes a tuberculose em campo de ação. Os resultados obtidos durante as discussões de casos demonstrou a aquisição de conhecimentos sobre a transmissão, diagnóstico, tratamento e prevenção da tuberculose, sendo essa compreensão essencial para a busca pelo diagnóstico precoce, a realização de estratégias de adesao ao tratamento e a valorização do benefícios da cura da doença em âmbitos pessoais e coletivos. Considerando a elevada incidencia de tuberculose no Brasil, entendemos que sua compreensão como doença infectocontagiosa grave e socialmente determinada contribuirá para que os profissionais invistam em práticas de prevenção junto às comunidades. Outrossim, a certificação alcançada por 80,9% dos cursistas e a integração observada entre eles, os docentes, e o profissionais da saúde, abordando experiências e estratégias para o controle desse agravo, nos mostrou avanços do saber social e científico sobre a tuberculose e corroboram que o curso foi bem-sucedido e nos sensibilizou para a continuidade dessa ação.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, R.S.B.; OLIVEIRA, L.B.; EUFRASIO, L.C.F. et al. Importância da temática tuberculose na graduação em enfermagem: a discursividade dos docentes. Rev baiana enferm. v. 33. 2019. CAVALCANTE, N.; CARVALHO, A. A.; ALZUGUIR, C. L. C. et al. O paciente com tuberculose e a relação que possui com a doença em seu contexto social: Um relato de experiência. Revista Conexão UEPG, v. 19, n. 1, p. 01-13, 2023. FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6073**

TITULO: **O manejo do Diabetes Mellitus (Prameha) no Ayurveda - uma revisão de escopo**

AUTOR(ES) : **LUCIANA MARTINEZ MARTINS,BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO: O Ayurveda é um sistema de medicina tradicional indiana entendido como uma medicina de estilo de vida, podendo auxiliar na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus. Apesar das diferenças na classificação fisiopatológica das doenças entre o Ayurveda e a medicina ocidental contemporânea, há uma forte similaridade entre os distúrbios metabólicos descritos nos textos clássicos do Ayurveda conhecidos como Prameha e diabetes mellitus (AAPI, 2021; MINISTRY OF AYUSH, 2022). Considerando que no Brasil o Ayurveda foi integrado ao Sistema único de saúde (SUS) através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2017, e considerando ainda que o diabetes é uma das condições crônicas não transmissíveis que afetam 8,4% da população brasileira, a identificação da evidências científicas que suportem sua aplicação no manejo e controle desta de condição é de grande relevância para a saúde pública (BRASIL, 2017). Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de escopo a fim de identificar evidências acerca do uso do ayurveda no manejo do diabetes mellitus. A revisão está sendo conduzida de acordo com a metodologia prevista pelo Joana Briggs Institute (JBI) e reportado conforme estabelecido Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis extension for scoping reviews (PRISMA-ScR). A busca na literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Dhara. Os resultados preliminares indicam a existência de mais de 2.000 artigos, que contemplam a estratégia de busca: “Ayurved*” AND “Diabetes” OR “Prameha”. Desses, 850 foram excluídos por duplicidade, permanecendo 1150 artigos que, após avaliação segundo critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 60 artigos para serem analisados e identificar as abordagens utilizadas pelo Ayurveda no tratamento da Prameha. Com isso, 30 artigos foram incluídos, 20 foram excluídos após leitura do texto completo e os 10 restantes foram excluídos por não possuírem o texto completo na íntegra. Todos os estudos incluídos abordaram o tratamento de Diabetes tipo 2, 90% eram da Índia e a maioria dos estudos foram publicados entre os anos de 2013 e 2023. A extração dos dados irá permitir avaliar as abordagens descritas atendem aos critérios de segurança e eficácia, com o intuito de potencializar e/ou ampliar as estratégias terapêuticas no tratamento do diabetes.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIATION OF AYURVEDIC PHYSICIANS OF INDIA. Disponível em . Acesso em: Jun. 2024. MINISTRY OF AYUSH. Dashboard. 2022. Disponível em: . Acesso em: Jun. 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria No 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6075**

TITULO: **O PAEG COMO CATALISADOR DE NOVOS NEGÓCIOS NA ÁREA DA GASTRONOMIA**

AUTOR(ES) : **RENAN OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO: O curso de gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi criado a partir de uma proposta do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC), em decorrência do Programa de Reestruturação e Expansão (PRE) que estabelecia dentre outras medidas, a criação de novos cursos (SILVA, 2022). Foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura, em 30 de junho de 2016. Em 2019, por meio do programa de Extensão Construindo Cidades Humanas e Saudáveis: articulação campo-cidade, através do edital RUA 2019, foi criada a ação de extensão - Projeto para Aceleração de Empreendedores Gastronômicos - PAEG (UFRJ, 2019, P.3.).A ação foi criada estabelecendo-se um método educativo para possibilitar uma formação adequada aos empreendedores participantes do projeto, visando a transformação dos seus negócios através de conhecimentos teóricos e práticos, com foco no fortalecimento do comportamento empreendedor e assim validar a sua inserção nesse mercado, através de soluções efetivas e com impacto positivo para os seus empreendimentos (UFRJ, 2019, P.5.). Algumas atividades, voltadas para o aperfeiçoamento dos empreendedores, foram realizadas através da parceria com o projeto Diamantes na Cozinha do Chef João Diamante (SANTIAGO, C. F. M., 2021, v. 4, p. 98.).No artigo Empreendedorismo: seu desenvolvimento, BARBOSA, R. E. (2012,p.19.) menciona que [...] nas principais economias do mundo moderno, os governos tendem a priorizar as ações empreendedoras. A procura de novos negócios, este modelo inovador cria empregos e riqueza, aumenta a competitividade trazendo benefícios para desenvolvimento econômico e social. Por isso o ensino do empreendedorismo quanto mais cedo [...] permite que jovens e pessoas de qualquer classe social, consigam colocar em prática seu potencial, não necessariamente só os universitários.Nesse contexto, o PAEG demostra ser um excelente exemplo de política de bom funcionamento da ação de extensão da UFRJ, propondo a interrelação e a articulação de ambos os campos, pois exerce desde a sua criação, o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O projeto vem adaptando a sua forma de atuação, mantendo sempre o objetivo inicial, que é o de preparar, estimular e apoiar a formação profissional de empreendedores nesse segmento, em comunidades tanto no estado do Rio de Janeiro quanto em outros estados da federação (SANTIAGO, C.F.M, 2020, p.1.).Este resumo apresenta diferentes recursos de análise, sendo um deles a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica está inserida no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas (ANDRADE, M. M., 2010, p.2.). A atuação do projeto de extensão PAEG alcança as diretrizes da extensão universitária, as novas ferramentas e tecnologias de gestão auxiliam nos processos administrativos, formativos, de negócios e empreendimentos de brasileiros movidos pala cultura da gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: CNOP, M. L., KARLS, T. S., SILVA, T. M. Trajetória ensino, pesquisa e extensão do curso de Gastronomia da UFRJ. Revista Mangút: Conexões Gastronômicas. Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p. 36-46, dez. 2022. DE LIMA, J.D.C. Projeto para aceleração de empreendimentos gastronômicos. Anais Conhecendo a UFRJ 2020. Rio de Janeiro, 56 p., 2020. SANTIAGO, C. F. M. ; SILVA, T. M. ; Juliana Damaris Candido de Lima ; DINIZ, V. Programa de Aceleração de Empreendedores em Gastronomia: a trajetoria de um programa de extensão. In: Breno de Paula Andrade Cruz; Paulo Henrique Machado de Souza. (Org.). Extensão e Ensino-Aprendizagem na Gastronomia. 4ed.Rio de Janeiro: Editora CRV Ltda, 2021, v. 4, p. 93-106.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6078**

TITULO: **Construção de cartilha dentro de um projeto de extensão**

AUTOR(ES) : **AGEISLA MARIA MACEDO FERREIRA,ANGELICA CAMPOS DOS SANTOS,BEATRIZ CAMARA SODRÉ FERREIRA,ROBERT RAYAN FAGUNDES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **JEANINE CAMPANI BOHN,HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO: O Curso de extensão “GerANDO com Fisio” é uma ação direcionada a gestantes da UFRJ e da comunidade externa. É realizado de forma remota, online via plataforma Zoom e, assim recebe grávidas de qualquer lugar do Brasil ou de países de língua portuguesa. O curso leva conhecimento técnico e científico sobre a gravidez, parto, puerpério e o neonato. Apresenta as mudanças que o corpo sofre até o nascimento do bebê e no pós-parto, incluindo dores frequentes e alterações na postura. Também são feitas orientações para realização de atividade física durante a gestação, adaptações para as atividades da vida diária, melhora das dores posturais, preparação para o parto e noções básicas para a amamentação. Por fim, são explicadas as etapas do desenvolvimento do bebê até o início do andar e o uso da caderneta de vacinação do bebê.A cartilha “Gerando com Fisio” é o material didático do curso. A cartilha foi desenvolvida em um formato modular, dividida em 5 partes onde cada seção aborda um tema específico do curso: trimestres gestacionais, parto, pós parto e puerpério, aleitamento, desenvolvimento do bebê até 18 meses, organização da rotina e adaptações nos primeiros meses do bebê, fornecida em formato digital e em material físico, distribuído na Maternidade Escola e aos participantes da ação de extensão. Além desses conteúdos, já presente no curso, são oferecidas informações sobre doenças gestacionais, direitos da gestante, carteira de vacinação materna e do bebê, e um QR Code que disponibiliza todos os exercícios ensinados no curso tanto em imagens como em vídeos, que levam orientações sobre as atividades físicas e adaptações para atividades da vida diária a fim de melhorar a qualidade de vida das gestantes. Os objetivos gerais do projeto são: abordar de forma clara e simples conhecimentos sobre os tipos de parto, preparação e pós-parto; preparar a mulher para uma experiência positiva, ativa e consciente da gestação, do parto e do desenvolvimento do bebê; dar as orientações básicas necessárias para estimular o aleitamento materno; levar conhecimento sobre a atividade física durante a gestação; contribuir para uma gravidez saudável e tranquila, com o mínimo de dor possível e adaptando suas atividades da vida diária a sua nova condição; empoderar a mulher, para que não se sinta incapaz de viver a gestação de forma segura e tranquila, transmitindo a ela informações concretas, esclarecendo dúvidas com profissionais experientes e permitindo que compartilhem sentimentos com outras gestantes e promover conhecimento sobre o desenvolvimento do bebê até 18 meses de idade.

BIBLIOGRAFIA: ....

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6079**

TITULO: **RODA DE CONVERSA COMO FERRAMENTA PARA REFLEXÃO ACERCA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,LUIZA CORREIA MARTINS,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,THIAGO DA SILVA AMBROSIO,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,FABIO GUILHERME FERNANDES DA CONCEICAO,ANNA CLARA PAZINE PACHECO,AGATHA CRISTINA DE ARAUJO DOMINGOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO: Introdução: As rodas de conversas são espaços coletivos usados para discussão e reflexão acerca de diversos temas, podendo ser utilizada para distintos fins, inclusive para o planejamento de ações. Este método, realizado pela Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Oncológica (LAENFO), com a participação de duas pacientes que tiveram o câncer, contribui na problematização da realidade para que a conscientização possa ocorrer, de maneira que o trabalho da enfermagem se torne eficaz mediante o cuidado humanizado. Objetivo: Apresentar uma dinâmica em formato de roda de conversa, como promotora do processo de aprendizagem ética, de maneira a visar a importância da prática de humanização na assistência do profissional de enfermagem ao paciente oncológico, por intermédio da troca de experiências entre acadêmicos e pacientes. Metodologia: Foi realizado um encontro presencial com membros da LAENFO, em conjunto a duas convidadas que vivenciaram o processo de tratamento oncológico, uma diagnosticada com câncer de mama e a outra com o diagnóstico de Linfoma de Hodgkin. Este plano de ação foi desenvolvido por meio de perguntas direcionadas, as quais foram respondidas por estas convidadas, contendo espaço para livre discussão. A reunião foi realizada de maneira que os convidados foram dispostos em formato circular, para que todos pudessem ouvir e visualizar as participantes, proporcionando, portanto, uma maior troca de experiência e interação dialógica. Nesse encontro de cerca de três horas, participaram 25 pessoas, e buscou proporcionar entrosamento do grupo com indivíduos que vivenciaram a rotina do tratamento oncológico, colocando-as como centro da discussão, para que essas duas convidadas pudessem compartilhar o seu ponto de vista sobre como o cuidado humanizado do profissional de saúde pode afetar suas perspectivas durante o momento de fragilidade ocasionado pelo câncer. Resultado: A roda de conversa foi extremamente proveitosa, com a participação ativa dos ligantes e das convidadas. O ambiente favoreceu interações enriquecedoras, onde os participantes puderam manifestar suas dúvidas e aproveitar a experiência das convidadas para perguntar sobre a vivência do câncer e a presença de profissionais de enfermagem nessa trajetória. Dessa forma, foi possível explorar diversas experiências, tanto positivas quanto negativas, com enfermeiros e enfermeiras. Essa abordagem permitiu aos estudantes refletirem sobre as condutas éticas e o olhar humanizado para com o paciente oncológico, e como isso impacta diretamente na qualidade do trabalho prestado, o que resulta, consequentemente, em uma melhor recuperação do paciente ao longo do seu tratamento. Conclusão: A roda de conversa, proposta pela LAENFO, levou aos participantes, futuros enfermeiros, a refletirem acerca do cuidado integral e humanizado ao paciente, de maneira a não focar somente na doença.

BIBLIOGRAFIA: MACHADO, Thamyris Mendes Gomes; CARVALHO, Paula Indira Nunes; BRANDÃO, Adriana de Sousa Meneses; VILARINHO, Mari Luci Costa Machado. A roda de conversa como ferramenta de planejamento de ações:: relato de experiência. Revista Gestão & Saúde, [S. l.], n. 1, p. pag. 751–761, 2015. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2707. Acesso em: 6 ago. 2024. MELO, R. H. V. DE et al. Roda de Conversa: uma Articulação Solidária entre Ensino, Serviço e Comunidade. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 40, n. 2, p. 301–309, jun. 2016. Acesso em: 6 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6080**

TITULO: **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO SEXUAL TRABALHADOS PELO PROJETO DE EXTENSÃO DA UFRJ: "SAÚDE DA MULHER EM FOCO: VAMOS INFORMAR?" NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SOUSA GUERRA,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,ANA HELENA SILVA SANTOS,CAROLINA AZEVEDO ALVES CARDOSO CASTILHO,THAIS DE MENEZES SILVA ALVES,LOUISE DO VALLE RIBEIRO,BRUNA CHIARINI AMARAL,MARCELA SANTOS BARBOSA,BEATRIZ VILLAR CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO**

RESUMO: TEMA E OBJETIVOS A adolescência é um período frequentemente marcado pelo início da atividade sexual, o qual é caracterizado pelo maior risco de gravidez indesejada e exposição às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Isso se deve principalmente ao desconhecimento sobre métodos contraceptivos e de proteção contra as ISTs, visto que a educação sexual ainda é tratada como tabu e, portanto, evitada e negligenciada no ambiente escolar, embora conste na Base Nacional Comum Curricular como assuntos a serem abordados em sala de aula. Em busca de preencher essa lacuna educacional, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ (LAGO- UFRJ) atua por meio do projeto de extensão "Saúde da Mulher em Foco: Vamos informar?" em escolas públicas localizadas na cidade do Rio de Janeiro, de forma a compartilhar informações e orientações sobre métodos contraceptivos, concepção e puberdade. MÉTODOS Foram organizadas palestras a partir de três eixos temáticos: Contracepção e ISTs, Puberdade e Consentimento. No primeiro bloco, foram apresentados métodos contraceptivos, seu uso correto, custo-benefício, contraindicações e eficácia, bem como aspectos gerais acerca das ISTs. No segundo bloco, a fisiologia básica e os efeitos da puberdade sobre o corpo foram apresentados. No terceiro bloco, informações e orientações sobre abuso sexual, sua relação com a internet e a necessidade de consentimento nas relações são evidenciadas. Durante a apresentação das palestras, os estudantes eram questionados sobre o conhecimento prévio do assunto para que se constatasse seu nível de informação. Ao final das palestras, uma roda de conversa com os alunos era organizada para que pudessem expressar suas percepções e sanar suas dúvidas relacionadas aos temas. RESULTADOS E DISCUSSÃO Cerca de 270 alunos de diferentes idades participaram das palestras no período de 24.1. A partir da interação entre os extensionistas e os alunos participantes constatou-se, de maneira subjetiva, grande desconhecimento sobre os temas tratados, especialmente ao que se refere às ISTs e aos métodos contraceptivos. Esse dado está de acordo com pesquisas realizadas em outras partes do país que avaliam qualitativa e quantitativamente o conhecimento em educação sexual de alunos da mesma faixa etária. CONSIDERAÇÕES A experiência vivenciada durante o projeto evidencia um grande déficit no ensino de adolescentes e jovens adultos quanto aos assuntos que a educação sexual é capaz de abranger. Isso reforça a importância do projeto, que tem como objetivo levar o conhecimento científico sobre saúde sexual e reprodutiva à população por meio de alunos da graduação de cursos da área da saúde. Com isso, espera-se ampliar o conhecimento dos participantes com o intuito de garantir a autonomia e segurança na vivência da puberdade e da sexualidade. Além disso, nota-se a necessidade de estudo futuro que avalie de maneira qualitativa e quantitativa o impacto das ações nos alunos participantes.

BIBLIOGRAFIA: 1.Duarte A, Michelly Siman G, Santos G, Pereira V, Mendes Sá A, Barreto A, et al. Educação sexual: avaliação do conhecimento de adolescentes de uma escola do Vale do Jequitinhonha - MG. 2023 Feb 28;12. 2.Sandro Rodrigues Rolim, Zaccani R, Jorge Umberto Béria, Lígia Braun Schermann, Maria A, Guilherme Anziliero Arossi. Conhecimento e acesso aos programas de educação sexual e prevenção da Aids: um estudo com adolescentes escolares. ALETHEIA. 2016 Dec 1;49(2):110–21.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6084**

TITULO: **A ESTRATÉGIA NO ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL QUALIFICADO -IMPLEMENTAÇÃO NAS ESPECIFICIDADES DO INDIVÍDUO.**

AUTOR(ES) : **ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: O Projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania (PROSAEC) integrante do Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI) da UFRJ, caracteriza-se pelo seu perfil multidisciplinar, multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial com equipe atualmente composta por 3 servidores que atuam na coordenação e orientação, 3 professores orientadores e 6 bolsistas de graduação dos cursos de Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Enfermagem. Contamos ainda com os voluntários externos de Psicologia, Fonoaudiologia e Neuropsicopedagogia. Desenvolvendo suas atividades há 14 anos na cidade de Niterói, o PROSAEC atualmente assiste em sua maioria, crianças entre 03 e 08 anos de idade com os mais diversos transtornos do neurodesenvolvimento, encaminhadas pelas escolas, outros responsáveis e organizações da Sociedade Civil como a Fundação Cultural João Cabete, localizada em Itaipu, que nos fornece o espaço para o atendimento. Dentre as diversas atividades executadas pelos graduandos, estão: orientações fonoaudiológicas, avaliação antropométrica , Atividades de Vida Diária e acompanhamento psicológico dos cuidadores responsáveis. O presente trabalho visa apresentar os procedimentos para um atendimento mais equitativo aos pacientes e seus familiares. Percebemos ao longo de nossa experiência intersetorial, que para além do sucateamento da saúde pública e privada, com poucas Unidades Especializadas e poucos profissionais, as formas e horários de atendimento não correspondem à realidade de muitas famílias. Dentre as barreiras que dificultam e muitas vezes impedem o atendimento estão: distância geográfica, dificuldade de dispensa no trabalho para cuidadores e dificuldade de transporte. Diante de tal realidade, o PROSAEC faz seu atendimento em um horário além do comercial, de forma que seja mais apropriado para cuidadores sem trazer prejuízo na qualidade de vida familiar. Procuramos manter uma dialogicidade quebrando as barreiras acadêmicas e físicas. Dentre as ações para o vínculo estão o grupo de mensagens instantâneas para os responsáveis, a anamnese e as reuniões individuais sejam por necessidade da equipe ou do responsável cuidador. Procuramos conciliar os horários da terapia online dos cuidadores com o atendimento das crianças ou um horário em seu domicílio para que os mesmos se sintam confiantes e distensos. Com o atendimento multiprofissional, os graduandos e demais membros da comunidade Prosaec se conscientizam da valorização da escuta, da necessidade da observação e do respeito às demais especialidades e profissionais. Com isso, o Projeto procura contribuir para a formação de profissionais mais vinculados com a sua comunidade, na implementação de políticas sociais que correspondam às realidades de cada indivíduo para assim fortalecermos a verdadeira universalização na saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 Costa e Silva, Myllena C. Em Busca do Bem Viver- Sobrecarga e Solidão de Cuidadores de Pessoas com Deficiência. Rio de Janeiro, 2024 Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Enfermagem Ana Nery. 2 SPOSATY, Aldaíza et al. Os Direitos (dos desassistidos) Sociais. São Paulo: Cortez, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6085**

TITULO: **OFICINA DIVERSA MENTE: ENTENDENDO AS EMOÇÕES NO ESPECTRO DO AUTISMO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITENCOURT LOPES,NATHALIA ROCHA QUINTINO SOUZA,MARIANA BARBOSA CAVALCANTE,MARIANA ALMEIDA DE OLIVEIRA,ALINE DA SILVA GUERRA,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que interfere na capacidade de comunicação, linguagem, interação social e comportamental. Afetando a forma como uma pessoa percebe e reage ao mundo ao seu redor, incluindo a maneira como lida com emoções. Pessoas com autismo podem experimentar e expressar emoções de maneira diferente daquelas que não têm o transtorno. Nesse contexto, o projeto de Extensão GETEA (Grupo de estudo em Transtorno do Espectro do Autismo) vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRJ e ao Programa de Formação e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), do Centro de Ciências da Saúde, tem como um dos seus objetivos a divulgação cientifica através das redes sociais, bem como a formação de profissionais de diversas áreas através de conhecimento científico. Com uma proposta de equipe multiprofissional, nossa equipe tem a presença de cursos como Farmácia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Pedagogia entre outros. O objetivo da oficina é trazer a discussão e conscientização sobre como os autistas sentem e expressam suas emoções e como essas expressões acontecem de forma diferente no cérebro de uma pessoa típica em comparação ao cérebro atípico, baseado no filme de animação Divertidamente. O filme é uma animação que explora o funcionamento interno da mente de uma menina, representada por emoções. Embora o filme não trate diretamente do autismo, ele pode oferecer insights úteis sobre a compreensão das emoções, que são relevantes para discutir o autismo. O filme destaca como as emoções interagem e afetam o comportamento e as decisões. Para pessoas com autismo, entender e gerenciar essas emoções pode ser particularmente desafiador. Dessa forma, será confeccionada uma oficina a qual será guiada por um jogo da memória e conforme as pessoas vão achando os pares da emoção, dará início a uma discussão, na forma de roda de conversa, sobre como aquele sentimento repercute em pessoas neurotípica e as diferenças em indivíduos Neurodivergentes. Para isso, a oficina será oferecida com duração de 2h e com inscrição previa através da plataforma doity, a ser divulgada nas redes sociais do GETEA. Ao final da oficina, espera-se que os participantes sejam capazes de discriminar as emoções, identificá-las e serem capazes de se apresentarem como um suporte, caso necessário, para pessoas no espectro do autismo. Acreditamos que essa abordagem pode ajudar tanto pessoas no espectro do autismo quanto cuidadores, profissionais, familiares e amigos a compreenderem melhor o que pode estar acontecendo internamente, visualizando como emoções têm papeis importantes e são necessárias para o bem-estar. Embora, Divertidamente não tenha sido criado com a intenção de abordar o autismo, sua representação visual das emoções pode ser uma ferramenta útil para ajudar a explicar e explorar a complexidade emocional de forma acessível e compreensível para os autistas.

BIBLIOGRAFIA: **BBC News Brasil**. 'Divertida Mente 2': o que podemos aprender com as novas emoções que protagonizam o filme. BBC, 21 jun. 2024. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c2xx3lpmj6do. Acesso em: 15 ago. 2024. COSTA, Gabriel Farias da. Aprendizagem emocional de crianças com transtorno do espectro autista: uma análise do filme Divertidamente. In: CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, 1., 2024, Belém. Anais.Belém: Universidade Federal do Pará, 2024. p. 1-3. ISBN 978-65-5465-106-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6087**

TITULO: **ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS NA IMPLEMENTAÇÃO DO JARDIM DE BORBOLETAS EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS DE EDUCAÇÃO EM DUQUE DE CAXIAS-RJ**

AUTOR(ES) : **NADINE TONELLI CAVALARI,MÔNICA RIBEIRO DA SILVA CORDEIRO,BIANCA ORTIZ**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO: As borboletas constituem insetos com papel ecológico no ecossistema, sendo fundamentais para a polinização de flores e produção de frutos e sementes(1). O desmatamento, o descarte irregular de resíduos e o uso de combustíveis fósseis tem impetrado mudanças climáticas que diminuem os habitats e a biodiversidade das espécies (2). Considerando essa problemática, este trabalho propôs desenvolver atividades de educação ambiental para a implantação de jardins de borboletas em espaços não formais de ensino de Duque de Caxias. As atividades propostas foram embasadas em ações sustentáveis por meio do uso de materiais recicláveis e da produção de biofertilizantes através da vermicompostagem de resíduos sólidos urbanos (RSU). Mudas de Ixora chinesis, Hibiscus sp e Lantana camara foram cultivadas no Horto da UFRJ pelos alunos do projeto BEIJOS (Botânica Educacional Inclusiva: Juntando e Organizando Saberes). As atividades iniciaram-se com a reflexão sobre a importância das borboletas e ações determinantes para a preservação. O ensino de conceitos de botânica, biologia animal, sustentabilidade e aproveitamento de RSU foi realizado nos 3 encontros do evento “Sábado com Ciência” que aconteceram no Museu, Grêmio e Espaço Comunitário de Duque de Caxias, com a participação de 120 alunos dos ensinos fundamental e médio das escolas. Nos canteiros dos espaços visitados, foi construído um “jardim de borboletas”, composto pelas espécies vegetais doadas e as nativas que apresentam características atrativas aos polinizadores, para fertilizadas com o biofertilizante. Foram abordados os temas de separação dos resíduos orgânicos e sua reutilização, a obtenção do vermicomposto e a aplicação em plantas. Além disso, com o auxílio de lupa, os alunos observaram minhocas identificando-as como importantes no processo de produção do biofertilizante e de crescimento vegetal. Ademais, os alunos coletaram folhas e flores dos canteiros e das plantas doadas, observado em lupa e identificando as características das plantas do borboletário. Os alunos discutiram o papel das borboletas e das minhocas no processo de manutenção de hortas e jardins e abordaram a morfologia de folhas e flores, seus formatos e cores. Ao final da atividade, foi proposto aos estudantes que desenhassem um jardim, sendo confeccionadas borboletas artesanais.Acredita-se que o conhecimento sobre a morfologia vegetal contextualizado permita a correlação da importância da preservação das espécies para a melhoria da biodiversidade.Além disso, a discussão sobre ações antrópicas e a implementação de estratégias de gestão de resíduos visam diminuir os impactos negativos causados pelo homem. Como perspectiva, o projeto prevê a manutenção do jardim de borboletas a fim de que os participantes possam verificar a importância das plantas na preservação. Dessa forma, a atividade contemplará um ciclo sustentável e ecológico, contribuindo para a divulgação científica e conscientização sobre a importância da preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: (1) Winfree, R., et al. (2011). "Native pollinators in anthropogenic habitats." Annual Review of Ecology, Evolution, and Systematics, 42, 1-22. (2)Potts, S. G., et al. (2010). "Global pollinator declines: trends, impacts and drivers." Trends in Ecology & Evolution, 25(6), 345-353.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6088**

TITULO: **PERCEPÇÕES SOBRE O CONHECIMENTO E A ABORDAGEM DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À ENTREGA VOLUNTÁRIA DE CRIANÇAS PARA A ADOÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **DÉBORA CASANOVA DA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **ARNALDO CEZAR NOGUEIRA LAURENTINO**

RESUMO: Introdução: No Brasil, a entrega voluntária de crianças para a adoção remonta ao período colonial. Uma das formas dessa entrega era por meio da utilização da Roda dos Enjeitados, conhecida também como Roda dos Expostos. No contexto atual, ainda observamos o cenário de desigualdade, no qual grande parte da sociedade brasileira está em vulnerabilidade econômica e social. Atrelada a essa situação, o acesso à educação formal e a saúde, por várias razões, não é amplo e por diversas vezes inadequado. Dessa forma, a fim de contornar o abandono de crianças, a Lei da Adoção (13.509/2017) alterou o Estatuto da Criança e do Adolescente (8.069/1990) e incluiu a possibilidade de uma gestante ou mãe entregar seu filho ou recém-nascido para adoção, em um procedimento assistido pela Justiça da Infância e da Juventude, que possui como objetivo resguardar a mãe biológica, evitar o abandono de bebês e tornar mais ágil o processo legal de adoção. Dessa forma, é imprescindível que o assunto seja abordado na Atenção Primária à Saúde, uma vez que é a porta de entrada da população ao Sistema Único de Saúde, possuindo um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas, e também permite o acesso à informação e à rede de assistência social. Além disso, a maioria das clínicas da família estão alocadas em territórios onde se encontram a parcela mais vulnerável da população. Objetivo: Relatar a percepção a respeito do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a entrega voluntária de crianças, no contexto da Atenção Primária à Saúde, e se o assunto é abordado com gestantes que relatam que a gravidez não é planejada e/ou desejada. Metodologia: Relato de experiência com a pesquisa realizada para o Trabalho de Conclusão do Internato em Medicina da Família, Saude Coletiva e Saúde Mental, em que foram coletados dados primários, por meio de questionário autoaplicado pelos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde em uma Clínica de Saúde da Família do Município do Rio de Janeiro-RJ. Para o aprofundamento teórico do tema, buscou-se referência nos principais portais de busca brasileiros, como Scielo e BVS, não foram encontrados estudos científicos que retratassem o trabalho dos profissionais de saúde da Atenção Primária com mulheres que entregam o filho para adoção, o que torna esta pesquisa pioneira no presente campo. Resultados: 70% dos respondentes relataram que gostariam de saber mais sobre este assunto. Sobre a abordagem do tema na Atenção Primária à Saúde, 40% dos respondentes afirmaram que nunca presenciaram a abordagem, já sobre se já abordaram o tema com alguma gestante na Atenção Primária à Saúde: 40% nunca abordaram, 40% raramente abordaram, 10% abordaram com frequência e 10% muito frequentemente abordaram. Considerações finais: Os dados obtidos por esta pesquisa, possivelmente, indicam um déficit de conhecimento sobre o tema, o que pode prejudicar o manejo profissional diante de gestantes com gravidez indesejada ou não planejada.

BIBLIOGRAFIA: Roda dos expostos (1825 – 1961). Santa Casa de Misericórdia. São Paulo. Disponível em: https://www.santacasasp.org.br/portal/museu-curiosidades/. Acesso em: 31 de maio de 2024. Ministério da Saúde, Política Nacional da Atenção Primária. PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html. Acesso em: 31 de maio de 2024. Entregar de Forma Legal é Proteger. Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infâncias, da Juventude e do Idoso do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. 2023. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://portaltj.tj

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6093**

TITULO: **OS DESAFIOS QUE PERSISTEM NO DIAGNÓSTICO DE HANSENÍASE NO CONTEXTO BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **ISABELA GAUDENCIO SANTOS,FLÁVIA TAVARES DE SOUZA,JÚLIA BOULLOSA SOUZA,ANNA CAROLINA MAURíCIO DE OLIVEIRA,MARIA KATIA**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA NAVARRO SOUZA,ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: A hanseníase é uma doença crônica causada pela bactéria Mycobacterium leprae, que afeta nervos periféricos e a pele dos pacientes. Apesar de conhecida há milênios, muitos desafios persistem na identificação da doença, e o atraso pode gerar complicações graves, como incapacidades permanentes. Objetiva-se apresentar os desafios no diagnóstico da hanseníase, na perspectiva dos pacientes. O estudo qualitativo contou com entrevistas individuais semi-estruturadas, gravadas em vídeo ou áudio, com 43 pacientes diagnosticados com hanseníase. A seleção dos pacientes foi por amostragem de conveniência, baseada na disponibilidade dos participantes. Dos entrevistados, 24 residiam na região Norte e 19 na região Sudeste do Brasil, com idades entre 19 a 74 anos, sendo 22 homens e 21 mulheres. As entrevistas focaram nas experiências dos pacientes com a doença, e os alunos participaram ativamente na clipagem das entrevistas e no lançamento no site do DIPEx Brasil. Para este resumo, foi realizada uma análise específica sobre os desafios enfrentados no caminho até o diagnóstico. Por se tratar de metodologia qualitativa, o estudo tem a limitação de não permitir a generalização dos resultados para além do contexto sociocultural analisado. Os resultados mostram que os primeiros sintomas relatados pelos pacientes incluíram manchas, caroços na pele, perda de sensibilidade e força, inchaço nas mãos e pés, dormência e dores nas articulações. O diagnóstico levou ao menos um ano, com pacientes recebendo diagnósticos equivocados, como alergia, micose, tendinite, artrite reumatoide, rosácea e problemas de circulação. Mesmo com o acesso a médicos, a identificação correta da doença foi muitas vezes adiada. A demora no diagnóstico, frequentemente ligada à falta de reconhecimento dos sintomas ou resistência em buscar atendimento, contribuiu para o agravamento da condição. O estudo revela que a hanseníase apresenta desafios significativos no diagnóstico, exacerbados por sintomas iniciais variados e diagnósticos equivocados. A demora na identificação da doença pode levar a uma evolução mais grave e a impactos na qualidade de vida dos pacientes. Esses achados indicam a necessidade de aprimorar a detecção precoce da hanseníase para melhorar o prognóstico dos pacientes. Ao reconhecer os desafios que ainda persistem no diagnóstico da hanseníase, o estudo se revela fundamental para repensar estratégias que superem essas barreiras em benefício dos pacientes. Sugere-se, portanto, a capacitação contínua dos profissionais de saúde, especialmente na Atenção Primária, para melhorar a identificação dos sinais e sintomas da hanseníase. Ademais, é crucial conscientizar a população sobre a doença, com campanhas educativas que ajudem os pacientes a reconhecerem os sintomas e buscarem assistência médica. A disseminação dessas informações pode garantir um diagnóstico mais ágil, evitar complicações graves e melhorar a qualidade de vida dos afetados.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, DIPEx. Narrativas e Saúde, 2023. Módulo Hanseníase: O Caminho até o Diagnóstico. Disponível em: http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/114-2/. Acesso em: 11 ago. 2024. Santos DCM, Nascimento RD, Gregório VRN, Silva MRF. The Hansen's disease and its diagnostic process. Hansen Int. 2007;32(1): 19-26.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6095**

TITULO: **O EFEITO DE UM WORKSHOP DE CONSCIÊNCIA ALIMENTAR EM UMA PACIENTE PSICOSOMÁTICA: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **KARINA NEVES DA SILVA TELLES,MAITE GODEFROY DE FREITAS ARANTES BRASIL,ISABEL JEREISSATI SANTOS THOMAZ,KARISSA KILSON**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO: Introdução: A consciência alimentar refere-se a um estado de atenção frente aos alimentos que estão sendo consumidos. Isso envolve estar plenamente ciente das emoções que influenciam as escolhas alimentares e a capacidade de reconhecer e diferenciar fome física e fome emocional. Compreender essas questões é crucial para desenvolver uma relação mais saudável e equilibrada com a comida. Ao entender como as emoções e os sinais fisiológicos afetam nossos hábitos alimentares, é possível estabelecer melhores comportamentos alimentares. Objetivo: Observar a mudança e evolução do comportamento alimentar de uma paciente após um workshop alimentar de 2 meses.Metodologia: Trata-se de uma análise quantitativa da evolução no quadro clínico da paciente T.C.M. após participar do Workshop do núcleo de Nutrição do Projeto de Extensão Corpo & Mente EEFD-UFRJ, desenvolvido pela Escola de Educação Física e Desportos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O workshop teve como intuito promover uma abordagem mais consciente em relação à alimentação através de encontros semanais e online com duração de 9 semanas. Cada encontro abordou conteúdos sobre como possuir uma alimentação saudável de forma prática e como construir uma melhor relação com a comida. Antes e após a intervenção, foi aplicada uma entrevistas com perguntas baseada no Questionário Mindful Eating Resultados: T.C.M, 65 anos, branca, sexo feminino, apresentava diagnóstico de Transtorno depressivo-ansioso, com grande influência na sua relação com a comida, muitas vezes descontando a ansiedade nas refeições. TCM relatou que após o workshop melhorou sua percepção de saciedade, atentando-se mais aos momentos de comer. Com isso, a paciente que anteriormente exagerava nos alimentos, mesmo se sentindo saciada, agora faz o contrário, não possuindo a comida como uma válvula de escape para suas questões emocionais. Além disso, apreciar a comida tornou-se mais importante para ela, como também, o ato de saborear cada alimento. Dessa forma, sua evolução no modo de lidar com os alimentos foi perceptível, demonstrando como o Workshop foi efetivo para esta paciente.Considerações finais: A participação desta paciente no Workshop resultou em melhorias significativas na consciência alimentar e no controle das emoções relacionados à comida, promovendo uma relação mais equilibrada e com atenção aos alimentos. Tais resultados contribuem para a percepção de que faz-se necessário abordagens comportamentais em determinados pacientes antes da prescrição de um plano alimentar.

BIBLIOGRAFIA: MANNATO, L. Questionário de frequência alimentar Elsa-Brasil: Proposta de redução e validação da versão reduzida. Tese (Pós-graduação em Saúde Coletiva). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, p.118. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6098**

TITULO: **INTERVALO QT EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇA REUMATOLÓGICA EM USO DE HIDROXICLOROQUINA**

AUTOR(ES) : **JULIA FERNANDES SANT ANNA,MATIAS ROITBERG,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,EVELY DE OLIVEIRA RODRIGUES,KATHARINE AGUIAR DE SOUZA,DOMINIQUE DE CASTRO ROCHA,FERNANDA MARIA CORREIA FERREIRA LEMOS,SANDRA VALÉRIA COELHO SA SILVA,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIE JEANNE MAGIOLI BRAVO-VALENZUELA**

RESUMO: Introdução: O sulfato de hidroxicloroquina pode desencadear o prolongamento do intervalo QT, aumentando assim, o tempo da repolarização ventricular. Esse distúrbio condução elétrica intracardíaca eleva o risco de surgimento da taquicardia ventricular polimórfica, conhecida como Torsades de Pointes. Em 2020, com a pandemia COVID-19, estudos sobre o uso da hidroxicloroquina nessa coorte de pacientes foram publicados sobre sua associação com alterações cardíacas. O presente estudo visa investigar os efeitos eletrocardiográficos, principalmente o prolongamento do intervalo QT, em pacientes pediátricos com doenças reumatológicas em uso dessa medicação Metodologia: Estudo retrospectivo e prospectivo, observacional, longitudinal e analítico, incluindo crianças e adolescentes de até 18 anos em uso de Hidroxicloroquina no IPPMG em um total de 19 pacientes, sendo 68,4% do sexo biológico masculino e 31,6% do feminino. O período de uso da hidroxicloroquina foi, em média, 2 anos e 10 meses. Período retrospectivo: revisão de prontuário dos casos diagnosticados nos últimos 5 anos, após a aprovação do estudo pelo CEP. Período prospectivo: análise dos dados dos pacientes em uso de Hidroxicloroquina em acompanhamento nos serviços de reumatologia e cardiologia pediátrica atendidos no período de 6 meses após a aprovação do estudo pelo CEP e seguimento até um ano após o tratamento. Critérios de exclusão: pacientes com diagnóstico prévio ou história familiar de QT longo, pacientes com outras comorbidades além da doença reumatológica, pacientes em uso concomitante de medicações que prolonguem QT. Análise estatística realizada pelo software R, com médias, medianas e desvio padrão. O coeficiente de correlação de Pearson foi utilizado para avaliar a correlação entre o intervalo Qt corrigido para frequência cardíaca expresso em milissegundos (Qtc) e a dose cumulativa de hidroxicloroquina expressa em gramas. O teste de Shapiro foi realizado para verificar a normalidade da variável Qtc. Resultados: A média do intervalo Qtc foi 413 ms (+/- 23,46) com mediana 400ms. A dose cumulativa média de hidroxicloroquina foi de 222,99g (+/- 139,55). Observou-se uma relação negativa entre o intervalo Qtc e dose cumulativa de hidroxicloroquina (coeficiente correlação = -0,23). Teste de Shapiro para avaliar a normalidade da variável Qtc com valor p=0,007. Conclusão: Não encontramos intervalo QTc prolongado nos pacientes pediátricos em uso de hidroxicloroquina na amostra estudada. O intervalo QTc foi inversamente proporcional à dose acumulada da medicação. Agradecimentos ao programa de iniciação científica da EBSERH/UFRJ 2024-2025 pelo suporte financeiro CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Rey L. D. et al. (2003). "Prolongamento do intervalo QT do eletrocardiograma em pacientes reumáticos usando antimaláricos". Revista Brasileira De Reumatologia. Samuel S. et al. (2020). "Incidence of arrhythmias and electrocardiographic abnormalities in symptomatic pediatric patients with PCR-positive SARS-CoV-2 infection including drug-induced changes in the corrected QT interval". Heart Rhythm. Esmel-Vilomara R. et al. (2022). "QTc interval prolongation in patients infected with SARS-CoV-2 and treated with antiviral drugs". An Pediatr (Engl Ed).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6099**

TITULO: **PEIXE-ZEBRA (DANIO RERIO) COMO MODELO IN VIVO DE COMPORTAMENTO TUMORAL E DOENÇAS MIODEGENERATIVAS A PARTIR DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE MÚSCULO DE GALINHA**

AUTOR(ES) : **MARIANA PEREIRA CALDAS CIBREIROS,ALLAINA CHRISTINA DE SOUSA ANDRADE,ARNON DIAS JURBERG**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN,MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO: O xenoenxerto - transplante de células ou tecidos entre animais de espécies diferentes - tem aumentado em relevância na pesquisa em anos recentes graças à sua enorme versatilidade e bom custo-benefício. No peixe-zebra, tal modelo parece ser ideal para o estudo do comportamento tumoral (1), da interação célula-célula e mesmo para o desenvolvimento da medicina de precisão (2). Concomitantemente, a descoberta das vesículas extracelulares adicionou uma nova perspectiva ao estudo da sinalização celular, sendo tais partículas essenciais, por exemplo, para a diferenciação muscular (3). Nosso estudo visa elucidar a função das vesículas extracelulares derivadas de músculo no desenvolvimento embrionário do peixe-zebra e, futuramente, na oncogênese por meio do xenoenxerto em larvas de exemplares da espécie. Para tal, meio de cultura condicionado com mioblastos de embriões de galinha e marcado com corante lipofílico DiI é injetado em larvas de peixe-zebra no estágio de 48 hpf. Os animais são, então, acompanhados diariamente e podem ser marcados para moléculas de interesse, permitindo a análise evolutiva do comportamento celular in vivo, a documentação da progressão da diferenciação (seja de tecido saudável, seja de tumores) e a caracterização de tais processos via Western blot, imuhistoquímica e caracterização funcional (para análise, por exemplo, da apoptose, fusão e diferenciação). É esperado que o conteúdo das vesículas extracelulares obtidas do músculo de galinha ajude, por meio de morfógenos sinalizadores, a recuperar o peixe-zebra de câncer (pelo controle do ciclo celular e, portanto, do crescimento tumoral) e de doenças miodegenerativas, especialmente as distrofias musculares, em razão da possível presença de fatores de crescimento muscular nas vesículas. Para esse fim, embriões de peixe-zebra mutantes para distrofina podem ser utilizados na pesquisa. Almejamos que esse estudo forneça novos horizontes para a pesquisa translacional em oncobiologia e biologia muscular, consagrando o peixe-zebra e as vesículas celulares não só como modelos exemplares de xenoenxerto, mas como introdutores de novas modalidades terapêuticas para essas doenças.

BIBLIOGRAFIA: (1) PASCOAL, S. et al. Using Zebrafish Larvae as a Xenotransplantation Model to Study Ewing Sarcoma. Methods in molecular biology, p. 243–255, 17 dez. 2020. (2) COSTA, B. et al. Zebrafish Avatars towards Personalized Medicine—A Comparative Review between Avatar Models. Cells, v. 9, n. 2, p. 293, 25 jan. 2020. (3) BYDAK, B. et al. Characterizing Extracellular Vesicles and Particles Derived from Skeletal Muscle Myoblasts and Myotubes and the Effect of Acute Contractile Activity. Membranes, v. 12, n. 5, p. 464, 26 abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6100**

TITULO: **APLICAÇÃO DOS ESCORES EBMT, MASCC E qSOFA PARA PREDIÇÃO DE NEUTROPENIA FEBRIL COMPLICADA E MORTALIDADE EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE MEDULA ÓSSEA**

AUTOR(ES) : **ARTHUR TOMAZELLI BATISTA,DÉBORA GUIMARÃES DE SOUZA,BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS,RONY SCHAFFEL,ANGELO MAIOLINO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Neutropenia febril (NF) é uma complicação frequente após o transplante autólogo de medula óssea (Auto TMO). Reconhecer precocemente NF complicada é essencial para melhorar o desfecho. Escores para identificação de pacientes em risco são ferramentas para detecção precoce em diversas síndromes clinicas. Os escores MASCC e qSOFA são validados para NF complicada e sepse, respectivamente, mas há poucos dados da aplicação do qSOFA em Auto TMO. Escores de predição de desfecho do próprio TMO também são aplicados de rotina, como o EBMT. Este é calculado a partir das características pré-TMO, e originalmente não foi validado como um escore para complicação infecciosa. O objetivo deste estudo é avaliar o desempenho desses escores isoladamente e em conjunto em prever NF complicada, considerando os desfechos ICS, admissão em UTI e óbito. Foi feita uma análise retrospectiva de 309 indivíduos entre julho de 2016 e junho de 2021. Calculamos os escores EBMT, MASCC e qSOFA para cada um dos pacientes. Analisamos também os desfechos secundários: prescrição de carbapenêmicos e tempo de hospitalização. Os escores foram analisados isoladamente e em combinação para cada desfecho e para um desfecho composto, definido como neutropenia febril complicada. Foram exploradas variáveis categóricas e numéricas contínuas usando teste qui-quadrado, teste exato de Fisher, teste de soma de postos de Wilcoxon e teste de correlação de Spearman. Todas as análises foram realizadas com o IBM SPSS Statistics. A mediana de idade dos 309 pacientes foi 54 anos (variando de 19 a 76 anos). O mieloma múltiplo foi a doença de base mais frequente (51%; n= 159). Carbapenêmicos foram utilizados por 153 pacientes (49,5%), ICS foram registradas em 72 pacientes (23,3%), 28 foram admitidos em UTI (9,1%), a mediana de tempo de internação foi 13 dias e 4 pacientes (1,3%) faleceram nos primeiros 30 dias. Pacientes com pontuação EBMT ≥4 (EBMT 4+) apresentaram maiores taxas de admissão em UTI (14% vs. 4%; $p < 0,01$) e mais prescrições de carbapenêmicos (61% vs. 38%; $p < 0,001$) do que aqueles com pontuação EBMT

BIBLIOGRAFIA: Kumar G, Ahmad S, Taneja A, Patel J, Guddati AK, Nanchal R. Milwaukee initiative in critical care outcomes research group of investigators. Severe sepsis in hematopoietic stem cell transplant recipients. Crit Care Med 2015;43(2):411e21. https://doi.org/10.1097/CCM. 0000000000000714. PMID: 25599465. Sanchez L, Sylvester M, Parrondo R, Mariotti V, Eloy JA, Chang VT. In-hospital mortality and post-transplantation complications in elderly multiple myeloma patients undergoing autologous hematopoietic stem cell transplantation: a population-based study. Biol Blood Marrow Transplant 2017;23(7):1203e7. https://doi.org/10.1016/j.bbmt.2017.03.012. Epub 2017 Mar 9. PMID: 28286198

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6103**

TITULO: **Elaboração de HQs como Ferramenta de Educação em Saúde para Crianças**

AUTOR(ES) : **ALEX SILVA DO NASCIMENTO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,HENRIQUE CESAR DA COSTA SOUZA**

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” que tem como objetivo descrever a elaboração de uma série de História em Quadrinhos (HQ’s) para o público infantil que abordam temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. O formato de HQ’s foi selecionado, pois unifica a linguagem visual com a linguagem escrita e oferece ao leitor uma experiência diferenciada de outras narrativas, atraindo público de diversas faixas etárias por seu estilo e método único de unir e compartilhar informações e histórias. Além disso, estimula a leitura e compreensão visual e escrita do público, favorecendo assim o acesso à cultura pela comunidade. Neste sentido, este se configura como um importante instrumento para Educação Popular em Saúde, uma vez que, sua linguagem direta e clara e seu formato simples permite a imersão na história e facilita o entendimento e reflexão acerca dos temas apresentados. Para elaboração das HQ’s foram utilizados mesa digitalizadora e programas de desenho, como Photoshop e Clip Studio Paint. Devido à história ter como público-alvo crianças, foi escolhido manter um traço e estilo de desenho limpo e claro, sem detalhes densos no rosto e no corpo, a fim de uma melhor visualização do personagem e do cenário, tendo como inspiração o traço do autor e cartunista Ziraldo. Cabe destacar que os personagens são representações gráficas dos membros executores do projeto, a fim de aproximar as crianças da equipe e fortalecer a conexão das histórias contadas aos extensionistas. Este foi um desafio para o desenhista, devido à necessidade de manter essa congruência entre a inspiração e o desenho e colocá-los nesse mundo cartunesco, contudo este também foi um processo divertido. Dentre as temáticas abordadas nas HQ’s pode-se elencar: Bullying e Violência, Meio Ambiente, Arboviroses, Higiene Corporal, Alimentação Saudável, Prevenção à COVID-19, dentre outras. Cabe ressaltar que dentre os autores temos o desenhista dos HQ’s, roteiristas das narrativas e fontes de inspiração dos personagens, além de todos terem participado do processo de criação e publicização do material educativo. Além disso, é basilar ressaltar que este trabalho é oriundo da parceria da Faculdade de Medicina com a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desta forma, conectando estudantes da área da saúde e das artes visuais. Este trabalho interprofissional é importante para a área de Atenção Primária à Saúde, além de possibilitar a adoção de estratégias inovadoras para a promoção da saúde. Além disso, para a área das artes visuais, proporciona um portfólio amplo de criação de personagem, cenário e história, além de ajudar no desenvolvimento de habilidades gráficas e expandi-las para outros âmbitos da ilustração e do desenho. Ademais este contato prévio dos extensionistas com o público infantil, possibilita a inserção no imaginário das crianças e facilita a compreensão de suas vivências e saberes em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Alexandre. Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula. 4ª edição. São Paulo: Contexto, 2014. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6108**

TITULO: **INSEGURANCA HÍDRICA E INSEGURANCA ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **KARINA NEVES DA SILVA TELLES,THAINÁ FERREIRA DE LIMA,CAMILLA CHEROL,JULIANA DE BEM LIGNANI**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO: Introdução: O Brasil enfrenta desigualdades sociais que, junto a crises econômicas e políticas, afetam o acesso à água e alimentos. No Rio de Janeiro, a insegurança hídrica (IH) persiste em muitos domicílios, violando o direito humano à água (DHA). Muitas dessas famílias também enfrentam a insegurança alimentar (IA), tanto o DHA quanto o direito humano à alimentação adequada. Objetivo: Analisar a IH e a IA no município do Rio de Janeiro. Método: Estudo transversal a partir dos dados secundários do I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no Rio de Janeiro (n=2000 famílias urbanas), O MRJ foi dividido em 5 áreas de planejamento (APs): AP1 (Centro da cidade), AP2 (Zona Sul), AP3 (Zona Norte), AP4 (Barra da Tijuca e Recreio) e AP5 (Santa Cruz, Campo Grande e Realengo). A IA foi aferida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar que classificou o domicílio em segurança alimentar , IA leve, moderada e grave. A IH foi estimada pela versão em português da Household Water Insecurity Experiences que classifica os domicílios em segurança hídrica e IH. As prevalências (%) foram estimadas para investigar a associação da IA e IH. O comando ‘svy’ do software STATA 16 foi usado para explicar o desenho amostral complexo. Esse estudo foi aprovado em comitê de ética (nº do Parecer: 5.380.885; CAAE: 54473421.6.0000.5257). Resultados/Discussão: As APs com maiores níveis de IH (AP1=24,3%; AP3=21,7%), também tiveram as maiores prevalências de IA em todos os níveis (AP1: IA leve=19,8%, IA moderada=9,8% e IA grave=8,3%; AP3: IA leve=23,4%, IA moderada=12,3% e IA grave=10,1%). Segundo os dados do I Inquérito do MRJ, as APs 1 e 3 possuem as menores rendas domiciliares e vivenciam maiores desigualdades sociais que podem ser captadas pela IA e IH. Por outro lado, a AP2 vivencia uma das menores taxas de IH (11,8%) e apresenta uma das maiores taxas de segurança alimentar (79,7%) ao mesmo tempo em que possui uma das maiores rendas do município ao ser comparada com as demais APs. A desigualdade nos investimentos e a falta de prioridade na infraestrutura pública contribuem para o precário fornecimento de água nas áreas com menor renda e, consequentemente, afetam o acesso à alimentos em qualidade e quantidade suficientes. Considerações finais: Os diferentes perfis de APs do município do Rio de Janeiro apontam para a presença de desigualdades sociais captadas pela IA e IH. As altas prevalências destes desfechos estão presentes em áreas de maior vulnerabilidade social. Os achados promovem visibilidade para as problemáticas presentes no nosso município , sendo necessário a reformulação ou implementação de políticas e programas que promovam e incentivem o direito humano à água e a alimentação adequada , uma vez que a oferta insuficiente de água e alimentos compromete as condições de vida de todos.

BIBLIOGRAFIA: I Inquérito sobre a Insegurança Alimentar no Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: 2024. Acesso em: 6 de junho de 2024. Disponível em: https://injc.ufrj.br/wp-content/uploads/2024/05/IA-Rio-rev-V5.pdf.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6110**

TITULO: **NOVAS TERAPIAS PARA REGENERAÇÃO DE PERFURAÇÕES TIMPÂNICAS**

AUTOR(ES) : **ISABELA GIOVANA GROXKO,HELIANE R. AMARAL,JAIR C. C. FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL,KATIA CARNEIRO**

RESUMO: Perfurações da membrana timpânica podem ser causadas por traumas e infecções de ouvido médio. Eventualmente, essas lesões podem se tornar crônicas, mantendo-se abertas e aumentando o risco de novas infecções, como otite média crônica, e colesteatoma. Nesses casos, o padrão ouro de tratamento é a timpanoplastia, um procedimento cirúrgico onde um enxerto autólogo (normalmente fáscia ou cartilagem auricular) é implantado sob perfurações crônicas de membrana timpânica. Seu caráter cirúrgico envolvendo a morbidade para obtenção do enxerto, a necessidade de anestesia geral, e a grande dependência da habilidade do cirurgião tornam os riscos e custos do processo demasiadamente altos. Nosso objetivo é desenvolver uma nova tecnologia para substituir o uso de enxertos autólogos na timpanoplastia, reduzindo assim os custos, tempo de procedimento e morbidade para o paciente. Para isso, utilizaremos biofilmes de celulose, incorporados com indutores de regeneração diversos (5 diferentes formulações), com o objetivo de induzir a proliferação e a migração de fibroblastos e queratinócitos, acelerando o fechamento da lesão. Parâmetros físico-químicos dos biomateriais foram avaliados por meio de microscopia eletrônica de varredura, na qual os filmes se mostraram lisos e homogêneos, característica favorável para a viabilidade celular. Após essa primeira análise, foi realizado um teste de citotoxicidade in vitro segundo modelo de teste de contato indireto. De acordo com a norma ISO 10993-5, nenhum biofilme foi considerado citotóxico. Passada essa caracterização, os biomateriais se encontram em fase de testes in vitro em fibroblastos e queratinócitos humanos para análise de adesão, migração e proliferação celular. Os resultados preliminares sugerem uma maior viabilidade celular nas culturas de queratinócitos aderidos sobre nos filmes 3 e 4 quando comparados aos outros filmes após 7 dias. Esses resultados demonstram um potencial dos filmes a base de celulose, em especial duas formulações, para serem utilizados em engenharia de tecidos de membrana timpânica. Os resultados obtidos neste trabalho formarão a base para um futuro estudo in vivo em modelos pré-clínicos de perfuração timpânica, e em última instância, clinicamente. Conclui-se que esse projeto possui grande potencial de desenvolvimento de uma nova tecnologia capaz de agir sobre uma necessidade médica ainda não atendida, ou seja, uma terapêutica mais eficaz para a regeneração de perfurações de membrana timpânica em detrimento da timpanoplastia tradicional.

BIBLIOGRAFIA: Harvey EA, Hong W, Sheehy EJ, do Amaral RJ, Khampang P, Runge CL, O'Leary C, O'Brien FJ, Kerschner JE. Chronic tympanic membrane perforation repair with a collagen-based scaffold: An in vivo model. Int J Pediatr Otorhinolaryngol. 2024 Jan;176:111807. doi: 10.1016/j.ijporl.2023.111807. Epub 2023 Dec 1. PMID: 38134588. Elizabeth Sainsbury, Ronaldo do Amaral, Alexander W. Blayney, Rory McConn Walsh, Fergal J. O'Brien, Cian O'Leary, Tissue engineering and regenerative medicine strategies for the repair of tympanic membrane perforations, Biomaterials and Biosystems, Volume 6, 2022, 100046, ISSN 2666-5344, https://doi.org/10.1016/j.bbiosy.2022.100046.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6111**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME NA INTERNAÇÃO CLÍNICA HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : **DEBORA MOREIRA DE SOUZA,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ,ANA CAROLINA CARDINOT DAMASCENO,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,CAROLINA PEIXOTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO: OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência a um paciente com anemia falciforme durante sua internação hospitalar de média complexidade. MÉTODO: A Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta (2020) foi adotada como base para orientar o Processo de Enfermagem, cujo modelo metodológico engloba as etapas de histórico, diagnóstico de enfermagem, plano assistencial, plano de cuidados, evolução e prognóstico. ATUAÇÃO DOS AUTORES: Os acadêmicos foram responsáveis por prestar cuidados de enfermagem ao paciente sob supervisão dos professores durante seu período de internação. RESULTADOS: Identificaram-se 14 problemas potenciais relacionados às necessidades humanas básicas afetadas, com ênfase nas necessidades psicobiológicas. Estabeleceu-se correlação entre o grau e a natureza da dependência para os cuidados de enfermagem, destacando-se o grau 3 e/ou grau total de dependência. As intervenções foram conduzidas conforme as necessidades afetadas e o grau de dependência, categorizadas em fazer, ajudar, orientar, supervisionar e apoiar, o que possibilitou a elaboração de um plano de cuidados individualizado. Apesar do prognóstico desfavorável devido à cronicidade da anemia falciforme e osteomielite, o foco principal do cuidado foi a qualidade de vida, bem-estar e conforto do paciente e de seus familiares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos e evidências científicas que facilitaram o manejo clínico do paciente, além de reforçar que a participação ativa dos estudantes amplia seu aprendizado e promove uma prática mais reflexiva.

BIBLIOGRAFIA: Horta, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Silva, D. G.; Marques, I. R. Intervenções de enfermagem durante crises álgicas em portadores de Anemia Falciforme. Universidade de Santo Amaro, Faculdade de Enfermagem, São Paulo, Brasil, 08 Nov 2007. Disponível em: .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6114**

TITULO: **O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CORREIA FONTES,GEOVANNA GUEDES DIAS,LEILA MANHÂES,LUDMILLA GOMES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES,FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO: Durante a graduação, vivenciamos experiências diversas fora do ambiente universitário. As atividades de extensão possuem importância significativa para nossa formação, ao possibilitar diferentes vivências práticas para além do espaço universitário. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET–SAÚDE EQUIDADE) da UFRJ é uma iniciativa com características de extensão, que visa integrar ensino, serviço e comunidade, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). O programa é composto por estudantes de graduação de diversas áreas, inseridos em Clínicas da Família e em uma Coordenadoria Geral da Atenção Primária (CAP), localizada na Zona Norte do município do Rio de Janeiro. Nós ficamos sob supervisão de tutores/professores da UFRJ e de preceptores que são profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a importância da experiência multiprofissional proporcionada pelo PET na formação dos alunos do curso de Nutrição. Metodologia: A metodologia adotada incluiu a observação participante e o uso de diários de campo, onde registramos semanalmente nossas vivências. O diário de campo é uma ferramenta reflexiva, que possibilita analisar experiências em contextos sociais específicos (PEZZATO; L'ABBATE, 2011). Resultados: A formação na saúde, ainda é muito fragmentada, com pouco ou nenhum diálogo entre diferentes profissões, o que se torna um desafio na prática que exige esse diálogo. Em especial na nutrição, nossa formação carece desse diálogo, dada a complexidade dos problemas relacionados à alimentação. A inserção no PET evidencia o quanto a experiência de atuar com graduandos e profissionais de outras áreas enriquece nossa formação como alunas de nutrição, ao olhar para um contexto de saúde em uma perspectiva ampliada e multiprofissional. Além disso, o programa incentiva o desenvolvimento de habilidades práticas importantes para enfrentar os desafios encontrados na APS, com o desenvolvimento de ações que atendam às necessidades de saúde específicas das comunidades. A vivência proporcionada pelo programa contribuirá para que nossa futura atuação como nutricionistas no SUS ocorra de forma mais crítica e humanizada. Contudo, observou-se desafios, como a ausência do nutricionista em algumas unidades da APS, o que acarreta lacunas no atendimento integral à saúde da população e também fragiliza a nossa formação como estudantes de nutrição. Conclusão: A participação no PET tem se mostrado fundamental para a nossa formação, ao integrar ensino, serviço e comunidade no contexto da APS. A experiência interdisciplinar tem sido enriquecedora, pois temos a oportunidade de trabalhar em conjunto com graduandos e profissionais de outras áreas, ampliando nossa perspectiva sobre a saúde e fortalecendo nossa formação para atuar em contextos complexos e desafiadores, onde a articulação intersetorial e a equidade são essenciais.

BIBLIOGRAFIA: Pezzato, L. M., & L'abbate, S.. (2011). O uso de diários como ferramenta de intervenção da Análise Institucional: potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. Physis: Revista De Saúde Coletiva, 21(4), 1297–1314. https://doi.org/10.1590/S0103-73312011000400008

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6115**

TITULO: **RACISMO AMBIENTAL NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MODESTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS,YASMIN LANATTE DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO: O ensino de ciências possui uma natureza interdisciplinar que permite a integração de diversos saberes. A Lei 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino de história , cultura afro-brasileira e africana nas escolas brasileiras em todos os níveis, visando combater o racismo e valorizar a identidade afrodescendente. Dentro desse contexto, entendemos a necessidade da definição do conceito de Racismo Ambiental (RA), cunhado inicialmente pelo ativista e químico Benjamin Chavis. O RA é definido como a discriminação racial nas políticas ambientais (Rêdo, 2022), afetando desproporcionalmente comunidades negras, indígenas e quilombolas. Atrelado a este cenário, a Educação Ambiental (EA) emerge como uma ferramenta vital no combate às injustiças, sendo um processo contínuo e interdisciplinar que capacita as comunidades a adquirirem conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente, entendido como fundamental para a vida. A EA, por meio de uma abordagem crítica, deve promover reflexões sobre desigualdades socioambientais e injustiças, incluindo aquelas relacionadas ao racismo ambiental, estabelecendo, assim, uma ligação direta com a problemática. Entendendo que o racismo ambiental é uma temática potencial envolvendo relações entre ciência e sociedade, temos a seguinte pergunta de interesse: "Como o racismo ambiental é conceituado e discutido pela comunidade de ensino de ciências?". Buscamos responder a nossa pergunta de estudo por meio de uma revisão de literatura sistemática. Esta é uma metodologia de pesquisa estruturada, rigorosa, replicável e científica, que busca minimizar vieses por meio de buscas exaustivas na literatura (TRANFIELD, 2003, apud BRYMAN, 2010). A revisão sistemática distingue-se da revisão tradicional pela aplicação de um rigor metodológico na análise da literatura. De acordo com Bryman (2016), esse tipo de revisão segue algumas etapas principais: Definição do Propósito e Escopo da Revisão, Busca de Estudos Relevantes e Avaliação dos Estudos. Ramos e colaboradores (2014) definem um protocolo para realização de pesquisa de revisão de literatura sistemática, do qual constam: "(i) objetivos (ii) equações de pesquisa pela definição dos operadores booleanos; (iii) âmbito; (iv) critérios de inclusão; (v) critérios exclusão; (vi) critérios de validade metodológica; (vii) resultados; (viii) tratamento de dados." (Ramos et al, 2014) Como resultados esperados, esperamos identificar como o racismo ambiental vem sendo discutido no contexto do ensino de ciências e seus principais desafios para a implementação nos contextos educativos, atrelado à sua obrigatoriedade legal. Através dessa análise, pretende-se contribuir para uma melhor compreensão de como esses temas são tratados no ensino de ciências, destacando as possíveis falhas e oportunidades na prática educativa.

BIBLIOGRAFIA: BRYMAN, A. Social research methods. Oxford university press, 2016. REDÓ, P. G. UNIFESP. A Educação Ambiental Crítica como instrumento de combate ao racismo ambiental brasileiro. repositorio.unifesp.br, 1 dez. 2022. RAMOS, A. ; FARIA, P. M. ; FARIA, Á. . Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação, Revista Diálogo Educacional, v. 14,n. 41, p. 17–36, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6123**

TITULO: **SALVANDO VIDAS - ODONTOLANEs**

AUTOR(ES) : **JOAO FIGUEIREDO SILVA DE BARROS,WANESSA JIAXIN SU WU,MARIA LUIZA RESEMINI ESTEVES,HEITOR DOS SANTOS SILVA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,CAIO REZENDE LIMA,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,ANA BEATRIZ DA SILVA ROSA,LARA MOREIRA CHAMON**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO: A ação “Salvando Vidas-OdontoLanes” surgiu da demanda dos alunos da odontologia em discutir e construir conhecimento em técnicas básicas de anestesia local, complicações clínicas de emergência e legitimar o que de fato pode ser compartilhado com a odontologia e dessa forma poder ter uma prática mais segura,a ação de extensão foi coordenada e elaborada por mim e outros participantes da liga de modo que um esquema teórico e prático foi elaborado visando melhor compreensão e maior adesão ao evento . Assim nasceu essa ação, que acontece no Centro de Ciências da Saúde de forma presencial com encontros teórico-práticos e treinamento de habilidades, distribuídos ao longo de um único dia com 5 professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro que juntos com a equipe executora ministraram o evento para 70 alunos. O domínio e acesso à informação acadêmica segura de qualidade ensinadas na ação tem como objetivo agraciar acadêmicos de Odontologia por meio de metodologia disposta por discussões e mesas redondas, de temas selecionados por eles e pela comissão organizadora, sendo orientada a partir da participação ativa de professores durante a abordagem da ação de extensão, o que possibilita a integração, troca de saberes e experiências junto ao conhecimento científico. O evento propõe técnicas práticas como a avaliação e preparação para a anestesia segura, procedimentos de resposta rápida a incidentes no consultório odontológico, dentre as quais destacam-se manobra de heimlich, desobstrução de vias aéreas e ressuscitação cardiopulmonar. Embora a ação proporcione habilidades essenciais teórico-práticas tanto para profissionais quanto para acadêmicos de odontologia de forma segura e eficiente, esses temas não integram o currículo obrigatório dos cursos da saúde, à luz das diretrizes curriculares vigentes. A interdisciplinaridade da ação acontece desde a elaboração do evento, da interação com um público plural, na exposição de diferentes temas de áreas da anestesiologia e Odontologia, além da interprofissionalidade dos coordenadores da ação, construindo assim comportamentos e condutas que mudarão desfechos e qualidade de saúde, além do incentivo para a contribuição de um cenário participativo e resolutivo

BIBLIOGRAFIA: American Heart Association. Diretrizes da American Heart Association para RCP e ACE. Web-based integrated guidelines site. ECCquidelines.heart.org. Publicado originalmente em outubro de 2020. Destaques das Diretrizes da American Heart Association de 2020 para RCP e ACE. Dallas, TX: American Heart Association; 2020. ECCguidelines.heart.org.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6129**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE DIFERENTES MÉTODOS ANÁLISE DA GORDURA VISCERAL EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

AUTOR(ES) : **CAROLINA TAUHATA LANGE,MARIA LUISA DOS ANJOS CORREA DO ESPIRITO SANTO,ANA LUIZA PEREIRA BRASIL NEVES,NATHALIE CARVALHO LEITE**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diversos estudos vem destacando a relação entre a doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) e gordura visceral. Entretanto, a gordura visceral é uma variável difícil de ser avaliada na prática clínica. O melhor método é a avaliação por ressonância magnética (RM), mas este método é pouco disponível e a análise é trabalhosa. Há poucos dados sobre a relação entre RM, bioimpedância elétrica e medidas antropométricas na avaliação da gordura visceral, sobretudo em portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM2). OBJETIVO: Avaliar a correlação entre a gordura visceral avaliada por RM, parâmetros do compartimento de gordura na bioimpedância elétrica e medidas antropométricas, em portadores de DM2. MÉTODOS: Foram incluídos pacientes com DM2, em tratamento há mais de um ano, e idade >=18 anos, após a assinatura do TCLE. Em todos os pacientes foram coletadas as medidas de circunferência abdominal (CA), índice de massa corporal (IMC) e diâmetro do pescoço (DP). No mesmo dia dessas medidas antropométricas, os pacientes realizaram a BIA com o equipamento InBody 770. A seguir foram encaminhados para realização de RM de abdome (intervalo máximo de 15 dias). Foi avaliada a correlação da área de gordura visceral (AGV) da RM com os parâmetros de gordura da BIA e medidas antropométricas. RESULTADOS PRELIMINARES: Foram estudados 38 pacientes, idade 64±10 anos, 53% sexo feminino, IMC 31±5. Apenas 8% pacientes apresentavam IMC normal, sobrepeso estava presente em 32% e obesidade em 60%. A média da CA foi de 110±10 cm. A média do DP foi da 41±4 cm. Na BIA, observou-se uma massa de gordura de 32±11 Kg, percentual de gordura de 38±9% e área de gordura visceral de 157±51 cm². AGV da RM apresentou correlação moderada com a CA (r=0,51; p

BIBLIOGRAFIA: van der Poorten D, Milner KL, Hui J, et al. Visceral fat: a key mediator of steatohepatitis in metabolic liver disease. Hepatology. 2008;48(2):449-57.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6130**

TITULO: **ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA E DA QUALIDADE DO PRÉ-NATAL NA REGIÃO METROPOLITANA I DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO DE 2016 A 2022.**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DE SOUSA GUERRA,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,LAIZA VICTÓRIA SOUZA DE OLIVEIRA,BEATRIZ VITORIA MOREIRA DOS SANTOS,JULIANA CHAVANTES ROLDAN,GIOVANA MARINHO DE SOUZA CARNEIRO,MARCELA SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO**

RESUMO: Introdução: A partir do diagnóstico de uma gravidez, o acompanhamento pré-natal (PN) é de suma importância na avaliação de qualidade da assistência e um dos principais preditores de prognóstico perinatal, objetivando um parto seguro e um concepto saudável (1). Neste contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece como adequado o número ≥7 consultas de PN (1). A sífilis, por sua vez, é uma das principais doenças detectadas durante o PN: causada pelo T. pallidum, pode ser transmitida verticalmente, levando a abortamento, prematuridade, baixo peso, malformações e óbito fetal e neonatal, o que requer intervenção imediata na gestação (2). O teste rápido deve ser feito a cada trimestre de gestação - na primeira consulta de PN até 12 semanas, entre 24 e 28 semanas e entre 32 e 34 semanas. A sífilis é responsável por 300 mil mortes fetais e neonatais por ano no mundo. No Brasil, a taxa de sífilis congênita (SC) passou de 1,4 para 8,2 casos a cada 1.000 nascidos vivos de 2010 a 2019 e houve aumento de casos em gestantes - de 3,5 para 20,8 ao longo deste período. Objetivos: Avaliar o número de casos de SC e a proporção de nascidos vivos de mães com ≥7 consultas de PN na região Metropolitana I de 2016 a 2022. Métodos: Trata-se de estudo epidemiológico de séries temporais de registros de casos e nascidos vivos. Dados foram obtidos do Sistema de Informação sobre os Nascidos Vivos e da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Os filtros utilizados na busca foram: porcentagem de nascidos vivos com ≥7 consultas de PN por ano, conforme município de residência; número de casos de SC em menores de 1 ano residentes na região Metropolitana I, nos anos de 2016 a 2022. Realizou-se comparação estatística entre a série histórica do número de casos de SC em menores de 1 ano residentes na região Metropolitana I e a qualidade do PN. Como se trata de estudo de base de dados pública, a resolução CNS 466/2014 permite dispensa da submissão à Comissão de Ética em Pesquisa. Resultados: No ano de 2016, os casos de SC somam 2551, com 68,76% de PN acima de 7 consultas. Esse número se mantém estável até o ano de 2020, chegando em 2895 casos com 71,23% de PN. Com o aumento do número de consultas de PN temos uma estabilização dos casos de SC. O controle da pandemia e a interrupção do isolamento social podem estar relacionados com o crescimento dos casos de SC, chegando a 3341 casos em 2021. Na mesma época, houve estabilização do número de ≥7 consultas PN em 71,54%. O aumento de SC é simultâneo com o retorno à normalidade de convívio social e maior acesso à testagem através da Atenção Primária à Saúde. Em 2022, observa-se nova queda nos números de SC, atingindo 2659 casos, e a porcentagem de ≥7 consultas de PN sobe, discretamente, para 72,28%. Conclusão: Ampliar consultas de pré-natal é crucial para melhorar o diagnóstico e tratamento da sífilis na gestação, reduzindo sífilis congênita na Região Metropolitana I do RJ. O estudo exclui óbitos fetais e tem limitações.

BIBLIOGRAFIA: 1.SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO (Brasil). Guia Rápido Pré-Natal. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ, 2022. 158 p. ISBN 978-65-86417-21-0. Disponível em: . Acesso em: 29 abr. 2024. 2.MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST. 1. ed. Brasília, DF: ANA; São Paulo: CETESB, 2022. 215 p. ISBN 978-65-5993-276-4. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em: 29 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6140**

TITULO: **DESCRIÇÃO DO PERFIL CLÍNICO DE PACIENTES COM TÉTANO NO IEISS**

AUTOR(ES) : **JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ELAINE CRISTINA DE OLIVEIRA SOUZA,LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO: Introdução: O tétano é uma doença infecciosa causada pela toxina produzida pela bactéria Clostridium tetani, caracterizada por rigidez muscular e espasmos tônicos, que pode evoluir para insuficiência respiratória e outras complicações que tornam necessários cuidados intensivos prolongados. Apesar da existência da vacina antitetânica, o tétano ainda é um problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, onde a falta de acesso a cuidados de saúde e cobertura vacinal insuficiente agravam a incidência e a morbimortalidade da doença. No Brasil, a despeito da redução substancial de casos nas últimas décadas, ainda ocorrem casos de tétano acidental e a letalidade chega a 25%. Desse modo, a monitorização da doença cumpre um importante papel na identificação de inconsistências das medidas preventivas e fragilidade da assistência de saúde.Objetivo: Descrever o perfil clínico-epidemiológico do tétano acidental no Instituto Estadual de Infectologia São Sebastião (IEISS) durante um período de 10 anos. Metodologia: Foi realizado um estudo observacional retrospectivo de revisão de prontuário de pacientes atendidos no IEISS/HFSE por tétano acidental. Os prontuários foram revisados e registrados através de formulário eletrônico sistematizado, após aprovação por comitê de ética (CAAE 48749021.3.0000.5252). As análises foram realizadas no software R (v. 4.3.2). Resultados: Entre 2013 a 2023, o IEISS recebeu 24 casos de tétano acidental. Dezenove casos (79,2%) eram do sexo masculino com mediana de idade dos de 39 anos (intervalo interquartil 28-59). Vinte casos foram causados por lesões perfurantes. Para imunização passiva, 2 (8,3%) utilizaram apenas SAT, 7 (29,16%) utilizaram apenas imunoglobulina e 15 (62,5%) usaram ambas as terapias. 6 (25,0%) pacientes necessitaram de uma segunda dose de imunoglobulina. A maioria dos pacientes (22/24) necessitou desbridamento do foco. Todos os pacientes fizeram uso de benzodiazepínicos, opióides e bloqueadores neuromusculares. O sulfato de magnésio foi utilizado em 19 (79.1%) casos. Todos, exceto 1, necessitaram ventilação mecânica, com tempo médio de 26 dias. A necessidade de hemodiálise ocorreu em 6 (25%) pacientes. Oito pacientes (33,4%) apresentaram uma infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS) , sendo os principais agentes: Acinetobacter baumannii e Pseudomonas aeruginosa, com 4 ocorrências para cada um dos organismos. Dos 24 pacientes internados, 6 (25%) foram a óbito, tendo como principal causa IRAS. Considerações finais: O tétano é uma doença grave, cujo manejo adequado depende de cuidado intensivo e, mesmo nesse contexto, apresenta elevada letalidade. O prolongado tempo de ventilação mecânica e uso de sedativos aumentam o risco de infecção hospitalar, contribuindo para maior letalidade da doença. Considerando os casos descritos nesta unidade de referência, podemos observar a complexidade e a gravidade de uma doença potencialmente letal, mas totalmente imunoprevenível.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1 - 6. ed. rev. - Brasília. Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il. Brasil, Ministério da Saúde. Tétano Acidental. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tetano-acidental. Acesso em: 20 de agosto 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6144**

TITULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATIVIDADES FÍSICAS: EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE LÚDICA EM ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,PAULO VITOR SANTOS DO NASCIMENTO,AMANDA DE MOURA SOUZA,ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO: Em 2022, foi iniciada uma parceria entre o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ), uma Clínica da Família (CF) e uma Escola Municipal (EM), todos vinculados à Prefeitura do Rio de Janeiro. Essa cooperação ocorreu por meio dos projetos de extensão “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro" e “Promoção da atividade física entre escolares: proposta de integração entre Universidades e escolas da rede pública do estado do Rio de Janeiro”. O segundo projeto tem como objetivo principal promover a prática de atividades físicas e hábitos alimentares saudáveis entre adolescentes, atuando em escolas que fazem parte do Programa Saúde na Escola (PSE). O objetivo específico da atividade realizada foi alertar os adolescentes sobre os riscos do consumo inadequado de bebidas energéticas, utilizando abordagens educativas e práticas que promovem o engajamento por meio de jogos e discussões, buscando conscientizar os estudantes sobre hábitos saudáveis. A CF atende os bairros de Ramos e parte do Complexo do Alemão, região com grandes desafios sociais. A EM, situada próxima à CF, atende alunos dessas áreas, muitos dos quais enfrentam insegurança alimentar e dificuldades emocionais. A escolha dos estudantes para a atividade se deu pela turma do 6º ano, composta por 29 alunos com idades entre 11 e 14 anos, além de um aluno com 17 anos e deficiência. A atividade educativa foi dividida em uma etapa teórica e outra prática, com carga horária total de 4 horas. A etapa teórica consistiu em uma apresentação que abordava os riscos à saúde relacionados ao consumo de bebidas energéticas, incluindo o aumento de doenças crônicas e transtornos de ansiedade. O tema foi escolhido por sua relevância diante do crescente consumo de energéticos por adolescentes, e pela necessidade de conscientizar sobre os impactos negativos à saúde. Na etapa prática, foi utilizado um jogo de tabuleiro, desenhado com giz no pátio da escola, criado pelo grupo do projeto. O tabuleiro possui 4 tipos de casas: desafio, saúde, engano e normais, cada uma com textos informativos sobre hábitos saudáveis. Os desafios incluíam minijogos físicos, com o objetivo de integrar a prática de atividades físicas enquanto reforçava o conteúdo educativo. As atividades foram bem recebidas pelos alunos, que demonstraram um conhecimento prévio surpreendente sobre bebidas energéticas e participaram ativamente tanto na parte teórica quanto na prática. Durante o jogo, os estudantes mostraram-se engajados, torcendo pelos times e cumprindo os minijogos com entusiasmo. A atividade foi uma experiência única, mas há intenção de continuar o projeto na mesma escola e expandi-lo para outras faixas etárias, ajustando o conteúdo de acordo com as necessidades de cada grupo. Ao final da sessão, foi unânime o desejo dos alunos por novas edições da atividade, reforçando o sucesso da metodologia lúdica e participativa.

BIBLIOGRAFIA: RANYERE, J.; MATIAS, N. C. F.. A Relação com o Saber nas Atividades Lúdicas Escolares. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 43, p. e252545, 2023. Schneider, Stéfani Almeida, Magalhães, Cleidilene Ramos e Almeida, Alexandre do Nascimento. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. v. 26 [Acessado Novembro 2022] , e210191. Disponível em: . ISSN 1807-5762. https://doi.org/10.1590/interface.210191

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6147**

TITULO: **DISPOSITIVOS CURRICULARES DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **MARCOS MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO: Esta pesquisa se trata de um Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em julho de 2024, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Nas últimas duas décadas, houve um aumento considerável na produção acadêmica acerca de livros didáticos na Educação Física – assumidos neste trabalho como Dispositivos Curriculares (DC’s) (Freitas et al., 2020) –, resultado da criação de leis estimuladoras, como a Lei de Diretrizes e Bases (1996) e a Lei número 10.172/2001, que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE), dando aos Estados e Municípios autonomia na produção de seus próprios currículos. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar como os DC’s municipais do Estado do Rio de Janeiro foram construídos e organizados, como referenciam e propõem o ensino da dança como conteúdo da Educação Física. Em termos teóricos e metodológicos, referenciamo-nos na abordagem crítico-documental (Bloch, 2001). Buscamos nos sites dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro os dispositivos curriculares das Secretarias Municipais de Educação. Ao selecionarmos 12 DC’s, analisamos toda a sua estrutura – aspectos imagéticos das capas, sua nomenclatura e distribuição de conteúdos da Educação Física, em especial a dança. Para apresentarmos os resultados principais do estudo, assumimos como critério evidenciar os DCs cujas orientações para o ensino da dança possuam uma quantidade maior do que a sugerida pela BNCC (Brasil, 2018). Quando comparamos, em termos quantitativos, a presença da dança nos documentos dos anos iniciais do ensino fundamental, apenas no DC de Niterói há uma diversidade maior de objetos de conhecimento para dança que o recomendado pela BNCC. No DC de Niterói, há 15 orientações para o ensino do conteúdo. Já na BNCC (2018), há 3. Ainda no DC de Niterói, o esporte é o conteúdo com o maior número de proposições, em um total de 17. Ao analisarmos os DC's referentes aos anos finais do ensino fundamental, também identificamos que o esporte é o conteúdo com maior relevância quantitativa. Mapeamos os seguintes dados: Itaguaí (dança, 4; esportes, 8); em Nilópolis (dança, 4; esportes, 10); em Niterói (dança, 4; esportes, 27); e em Queimados (dança, 4; esportes, 9). Ou seja, mesmo quando o conteúdo dança é maior do que o proposto na BNCC (2018), o esporte permanece como o conteúdo de maior representatividade numérica nos DC's. Acenamos, nesse caso, para a necessidade de estudos futuros que investiguem outros DC’s elaborados no Rio de Janeiro, com o intuito de captar suas aproximações e distanciamentos, bem como suas relações com o conteúdo dança.

BIBLIOGRAFIA: BLOCH, M. Apologia da história ou o ofício do historiador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Freitas, M. M. de et al. Dispositivos curriculares estaduais para a Educação Física (1996-2016): da elaboração à implementação. Revista Brasileira de Educação Física d Esporte, v. 34, n. 4, p. 653-672, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6152**

TITULO: **SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE MULHERES NEGRAS NA CIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GRACE KELY AFONSO DA SILVA,LUANA MARQUES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

RESUMO: A invisibilidade das pesquisas lideradas por mulheres negras no meio acadêmico-científico ainda persiste devido aos inúmeros desafios e barreiras sistêmicas que permeiam suas trajetórias. Essa invisibilidade é observada não apenas nas carreiras científicas, mas também nas salas de aula, especialmente nas aulas de ciências. A baixa representação de mulheres negras como formadoras de conhecimento em materiais didáticos reforça e perpetua estereótipos de gênero e raça nas ciências. Para reverter esse cenário, o Projeto de Extensão “As Incríveis Cientistas Negras: Educação, Divulgação e Popularização da Ciência” - uma parceria entre professoras negras do CEFET-RJ e do Instituto Nutes/UFRJ - busca promover pesquisas de alto impacto realizadas por doutoras negras e formar estudantes de Ensino Médio e Graduação para atuar na divulgação científica e na produção de material didático com temáticas étnico-raciais e de gênero. Uma das iniciativas desenvolvidas pelo projeto foi a criação de uma Sequência Didática (SD) utilizando recursos didáticos desenvolvidos pelo projeto de modo a destacar a contribuição de mulheres negras na ciência por meio de oficinas. A SD foi planejada para turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II de escolas públicas do Rio de Janeiro, baseando-se nas competências gerais da Educação Básica indicadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017). No entanto, devido à importância e versatilidade dos recursos, também foi possível adaptar para turmas de Ensino Médio. Portanto, para o presente trabalho, apresenta o relato de experiência da aplicação da SD nas seguintes escolas: turmas de Ensino Médio da Escola Estadual Rainha Nzinga de Angola, localizada em Acari e na turma de Ensino Fundamental da Escola Municipal Manoel Porto Filho, localizada em Paciência. Com três encontros de 100 minutos cada, foram utilizados os seguintes recursos didáticos do projeto: o livro “Luanda no Mundo da Ciência”, o Jogo da Memória e o Calendário "Mulheres Negras Fazendo Ciência". A participação ativa de alunos e professores sugere que a SD tem potencial para trabalhar questões como leitura, memorização e socialização, além disso, constitui uma estratégia eficaz para a aplicação das leis 10.639/03 e 11.645/2008.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Introdução. Brasília/DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#introducao

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6153**

TITULO: **EFETIVIDADE ALCANÇADA POR ATENDIMENTOS DE REIKI, TERAPIA FLORAL E AURICULOTERAPIA NO PROGRAMA INTEGRADO PESQUISA-ASSISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **DEBORA MOREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO,ALMA PAPA**

RESUMO: Objetivos: Descrever a ocorrência de queixas de saúde relatadas por usuários de PICS, atendidos em um espaço de ensino que vincula ações de extensão e pesquisa; e avaliar sua relação com as respostas às queixas principais, a partir da descrição dos registros dos terapeutas e enfatizar a importância da ampliação do atendimento com as PICS no SUS e o investimento em pesquisas sobre indicações e efeitos, e resultados desta utilização. Metodologia: Levantamento nos instrumentos de registro do Programa Integrado Pesquisa-Assistência (PIPA), da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, a partir de dados registrados pelos terapeutas. Aplicado formulário padrão para a seleção dos dados, tendo sido digitados em planilha Excel. Atuação dos autores: Os autores forneceram a terapia floral, o reiki e a auriculoterapia em um cenário prático, participaram ativamente da coleta de dados a partir do formulário padrão, em seguida, realizaram a organização e análise dos dados registrados, inserindo-os em uma planilha Excel e realizaram a análise estatística e interpretação dos resultados. Resultados alcançados: No ano de 2023, foram realizados 16 atendimentos de Auriculoterapia, 254 de Terapia Floral, e 508 de Reiki. Foram analisados 116 registros de atendimento com florais e reiki, aplicados de forma associada, e auriculoterapia. Em relação às queixas principais, houve maior ocorrência de ansiedade, seguida de conflito pessoal e familiar, além de estado de humor depressivo. Todos os usuários atendidos obtiveram resposta positiva em relação às suas queixas principais. Os que tiveram tratamento associado de florais e reiki obtiveram um escore de melhora total de 42,17% e um escore de melhora parcial de 44,58%; enquanto os usuários tratados com auriculoterapia obtiveram um escore de melhora parcial de 54,55% e melhora total de 33,33. Conclusão final: Os resultados constataram respostas favoráveis das PICS aplicadas sobre as queixas principais dos usuários, especialmente a ansiedade, que vigora como uma das principais queixas entre pessoas de diferentes idades e situações de saúde na atualidade, trazendo desafios a serem superados pela saúde pública a nível mundial, sendo as PICS estratégia terapêutica que amplia o olhar para além daquele limitado à visão curativa.

BIBLIOGRAFIA: BESSA, JHN; OLIVEIRA, DC. O Uso da Terapia Reiki nas Américas do Norte e do Sul: Uma Revisão. Revista de Enfermagem da UERJ, 2013: 660-4. REIS, B. O. Avanços e desafios para a implementação das práticas integrativas e complementares no Brasil. Rev. APS. 2018 jul/set; 21(3): 355-364. SALLES, L.F.; SILVA, M.J.P. Efeito das essências florais em indivíduos ansiosos. Acta Paul Enferm 2012; 25(2): 238-242.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6154**

TITULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA ORNITINA DESCARBOXILASE DE LEISHMANIA DONOVANI (LDODC)**

AUTOR(ES) : **VANESSA DE PONTE BORGES,DOUGLAS GALDINO DOS SANTOS,BRUNO CLEMENTE BRANDãO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO: A Leishmania donovani é uma espécie de protozoário flagelado do gênero Leishmania (família Trypanosomatidae), que causa leishmaniose visceral em mamíferos ao invadir células do sistema monocítico-fagocitário. A enzima ornitina descarboxilase (ODC) regula o metabolismo e produção de poliaminas catalisando a descarboxilação da ornitina formando a diamina putrescina [1]. Já foi determinado que a interrupção da via das poliaminas com a depleção da ODC detém o crescimento da L. donovani. O objetivo deste projeto é expressar e purificar a ODC de L. donovani para busca de inibidores a partir da identificação de ligantes em bibliotecas de fragmentos moleculares por RMN. O gene que codifica ODC de L. donovani (LdODC) foi clonado em pET28a para expressão de ODC com cauda de histidina no N-terminal e resistência ao antibiótico canamicina. Para as etapas de expressão e purificação foram utilizados como base protocolos já descritos na literatura para ODC [2-3]. Células competentes de Escherichia coli BL21(DE3) foram transformadas, por choque térmico, com o plasmídeo pET28a-LdODC. A cultura das células transformadas foi feita em meio de cultura Luria Bertani com canamicina 100 mg/mL, sob agitação a 37 oC até a DO600nm 0,6. A indução da expressão da LdODC foi feita com tiogalactopiranosídeo de isopropila (IPTG) 0,6 mM e o meio de cultura mantido a 18ºC por 12h. Após a expressão, as células passaram por processo de lise, sob sonicação, em solução tampão A (Tris-HCl 50 mM pH 7,50, tris(2-carboxietil)fosfina (TCEP) 1 mM, NaCl 250 mM, glicerol 2,5%), lisozima 1 mg/mL e fluoreto de fenilmetanosulfonil (PMSF) 1 mg/mL. As células lisadas foram removidas por centrifugação e o sobrenadante contendo a LdODC adicionado em coluna de afinidade com níquel (Ni-NTA) equilibrada com tampão A, com a passagem do tampão A com imidazol 10 mM e 50 mM para remoção de outras proteínas, tampão A com 300 mM de imidazol para a eluição da enzima e com 500 mM de imidazol para limpeza da coluna. Após primeira etapa de purificação, a amostra com a LdODC passou por filtração em gel na resina HiLoad Superdex 16/600 75 pg em tampão com fosfato 20 mM pH 7,40, NaCl 250 mM, TCEP 0,1 mM e glicerol 2,5%. Com a análise do cromatograma, observou-se que a LdODC elui em 40-50 minutos, correspondente a proteínas de 154 kDa, indicando conformação dimérica, de acordo com a descrição na literatura (Solano et al., 1985). As etapas foram analisadas por SDS-PAGE 12% e a ODC purificada foi quantificada usando o reagente de Pierce e armazenada a -80oC. A avaliação da atividade da ODC foi feita por RMN, com o uso de cucurbit[6]uril (CB6) para evitar sobreposição de sinais de putrescina e ornitina. A cinética foi avaliada por fluorescência em placa de 96 poços, com o complexo CB6/DSMI como detector da formação de putrescina. Estão em andamento as atividades para caracterização da LdODC por dicroísmo circular e espectrometria de massas e a triagem de fragmentos moleculares por RMN para a identificação de ligantes

BIBLIOGRAFIA: [1] CARTER, Nicola S. et al. Polyamine Metabolism in Leishmania Parasites: A Promising Therapeutic Target. Medical Sciences, v. 10, n. 2, p. 24, 2022. Disponível em: . Acesso em: 15/11/2023. [2] YADAV, V. K. et al. Expression and purification of recombinant Leishmania donovani ornithine decarboxylase in Escherichia coli: An antileishmanial drug target. Protein Expression and Purification, v. 111, p. 20-25, 2015. [3] DAS, S.; KUMAR, A.; DUBEY, V. K. Expression and purification of Leishmania donovani ornithine decarboxylase in Escherichia coli: Kinetic and molecular analysis of the recombinant enzyme. Biochimie, v. 108, p. 70-80, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6157**

TITULO: **NOTIFICAÇÕES DE ASSÉDIO E DE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO TRABALHO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO: LIMITAÇÕES ATUAIS PARA A EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EQUIDADE PARA TRABALHADORES DO SUS**

AUTOR(ES) : **HELENA PAEGLE FRUFREK,BRUNA LIZARASO,ANTONIO NICOMEDES DE MOURA EUGENIO,CHANTAL RAMOS SILVA,ELENA MARIA SILVA GUTOSVSKI,HELENA AGUIAR COTRIM,REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES,DANIELA CRISTINA BELCHIOR MOTA,VANIA MEFANO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BENEDITO LIVRAMENTO MELICIO**

RESUMO: NOTIFICAÇÕES DE ASSÉDIO E DE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO DO TRABALHO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO: LIMITAÇÕES ATUAIS PARA A EFETIVAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EQUIDADE PARA TRABALHADORES DO SUS AUTORES: ANTONIO NICOMEDES; BRUNA SOUSA DA SILVA LIZARASO; CHANTAL RAMOS SILVA; ELENA MARIA SILVA GUTOSVSKI; HELENA AGUIAR COTRIM; HELENA PAEGLE FRUFREK; REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES ORIENTADORES: THIAGO BENEDITO LIVRAMENTO MELÍCIO; DANIELA CRISTINA BELCHIOR MOTA; VÂNIA MEFANO. Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Equidade; Trabalhador da Saúde; Notificações de Violência; Precarização do Trabalho. O presente trabalho tem como origem o projeto da UFRJ no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que integra estudantes e professores de diferentes áreas da universidade com preceptores de uma Clínica da Família da Zona Norte do Rio de Janeiro. O programa, presente em todo Brasil, atualmente em sua 11a edição, é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa a integração do ensino, serviço e comunidade, articulando o SUS e Instituições de Ensino Superior. O atual edital tem como tema a Equidade, voltado para a valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras no âmbito do SUS, considerando a equidade de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Como recorte desta temática geral, este estudo tem como objetivo apresentar as formas de notificação de violência no trabalho desta Clínica da Família. Com isso, foi traçada uma investigação preliminar a respeito de como as formas violência no trabalho se situam historicamente, considerando uma revisão bibliográfica da precarização do trabalho em avanço no Brasil, destacando a intensificação dos processos de terceirização, a partir dos anos 90. Para determinar as possíveis formas de notificação de violência, foram realizados diários de campo e entrevistados dois membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) da unidade a respeito das denúncias recebidas pela comissão no período de 2022 a 2024, considerando que a comissão passou a ser encarregada de receber notificações de assédio e violência no ambiente de trabalho, para além das notificações de acidentes (Lei 14.457/22) a partir de 2022. Os resultados, ainda preliminares, indicam que não houveram notificações realizadas à CIPA até o presente momento, contrastando com a realidade vista pelos participantes do programa, em que se observa a precarização dos vínculos de trabalho a partir da terceirização pelas Organizações Sociais da contratação, bem como aparente fragilização da mobilização dos trabalhadores diante das relações hierárquicas internas e externas ao serviço. Assim, compreende-se que os resultados já obtidos, contribuem a lançar luz sobre o tema da violência no trabalho no âmbito do SUS e sua subnotificação, embasando a futura atuação dos estudantes nos meses vindouros do programa.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: BRASIL. Lei no No 14.457, de 21 de setembro de 2022. Institui o Programa Emprega + Mulheres e altera a Consolidação das Leis do Trabalho. Brasília, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6160**

TITULO: **Expressão heteróloga da sequência completa da proteína E do Vírus ZIKA inserida em bicamada lipídica**

AUTOR(ES) : **IARA CECILIA AVILA VIEIRA,FABIANA CABRAL MACHADO ALVES DE SOUZA,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES,DINARTE NETO MOREIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO: O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, envelopado, RNA fita simples (de polaridade positiva), pertencente ao gênero flavivírus. Seu ciclo infeccioso é iniciado pela interação da proteína do envelope (proteína E) com o receptor celular que resulta na endocitose da partícula viral. Na vesícula endocítica, o vírus sofre uma mudança conformacional induzida pelo baixo pH, a qual promove a fusão entre a membrana do vírus e a membrana do endossoma. Como consequência, o material genético do vírus é liberado no citosol. Entretanto, ainda não se sabe os detalhes atômicos das modificações estruturais da proteína E durante a fusão de membrana, uma vez que os estudos do ciclo de replicação do vírus foram realizados, até o momento, apenas com a proteína truncada na região transmembranar. Neste trabalho, a proteína E do vírus ZIKA, contendo a região transmembranar, inserida em bicamada lípidica está sendo inteiramente expressa e purificada com alto rendimento. Desta forma, é esperado que se possa obter informações adicionais sobre o mecanismo de fusão de membrana. Vale ressaltar, que o domínio de fusão presente na proteína viral é altamente conservado e por esse motivo um bom alvo farmacológico. Os resultados iniciais deste trabalho são promissores, pois a proteína E esta sendo superexpressa em Escherichia coli BL21 (DE3) , e apresenta-se estruturada inserida na membrana, como observado pelo espectro de dicroísmo circular. Os próximos passos, são voltados para a clivagem do plasmídeo, com objetivo de se obter a proteína E de forma isolada, na qual será possível fazer marcação com 13^C e 15^N para análise em Ressonância Magnética Nuclear de Estado Sólido (RMN). Suporte financeiro: FAPERJ e Fundação Alexander von Humboldt.

BIBLIOGRAFIA: Agrelli A, de Moura RR, Crovella S, Brandão LAC. ZIKA virus entry mechanisms in human cells. Infect Genet Evol. 2019 Apr;69:22-29. doi: 10.1016/j.meegid.2019.01.018. Epub 2019 Jan 15. PMID: 30658214. Heinz FX, Stiasny K. The Antigenic Structure of Zika Virus and Its Relation to Other Flaviviruses: Implications for Infection and Immunoprophylaxis. Microbiol Mol Biol Rev. 2017 Feb 8;81(1):e00055-16. doi: 10.1128/MMBR.00055-16. PMID: 28179396; PMCID: PMC5312239.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6161**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA O SARAMPO EM ADULTOS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCAS SOARES DA SILVEIRA DUARTE,JOHNATAS GUERING DE MATTOS,MARLON MARQUES DRUMOND,MATHEUS DE MIRANDA ALEGRETTO,JULIA GUEDES VALENTIM DO NASCIMENTO,LUANA JOHAS MARQUES FRANÇA,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,ROMINA CARVALHO FERREIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO: O sarampo é uma doença infecciosa aguda altamente contagiosa de relevância global. Nesse prisma, a presença da doença, aliada ao constante fluxo de pessoas, perpetua o risco de reintrodução do vírus em regiões de cobertura vacinal não satisfatória. No Brasil, a implementação do Plano Nacional de Eliminação do Sarampo em 1992, promoveu a redução progressiva de casos, de forma a controlar a transmissão autóctone, mas escapes associados à queda de cobertura vacinal, resultaram em reemergência do sarampo nos anos de 1997, 2018 e 2019. Durante a pandemia de COVID-19 em 2020, o distanciamento social ajudou a controlar a disseminação em curso. No entanto, ocorreu retrocesso nos esforços de vigilância e imunização. Nesse sentido, com o enfraquecimento das medidas sanitárias e a dificuldade em manter a cobertura vacinal adequada, a reemergência do sarampo voltou a ser uma preocupação no país. Este estudo tem como objetivo investigar a frequência de soropositividade e os títulos de anticorpos IgG para sarampo em adultos que buscaram atendimento no Centro de Triagem Diagnóstica para COVID-19 da UFRJ e relacionar tais indicadores com dados epidemiológicos, clínicos e vacinais. Para isso, foi proposto realizar coletas de sangue para sorologias, entrevistas para coleta de informações clínico-epidemiológicas e análise das cadernetas de vacinação. No presente momento, é realizada a coleta de dados com os participantes para complementar informações sobre antecedentes clínico-epidemiológicos e vacinais em relação ao sarampo. Os principais desfechos incluem a soroprevalência e os títulos médios geométricos de anticorpos pelos métodos utilizados, com variáveis de interesse sendo dados demográficos, clínico-laboratoriais e vacinais. O estudo foi aprovado pelo CEP-HUCFF (CAAE-30161620.0.1001.5257). Entre os 2750 indivíduos selecionados inicialmente, com mediana de idade de 32 anos e predominância do sexo feminino (69%), foi realizada a quantificação de anticorpos anti-sarampo por ELISA. Dos resultados preliminares obtidos, 2013 amostras (73%) apresentaram níveis positivos de anticorpos (≥ 275 UI/L), enquanto 340 amostras (12%) resultaram indeterminadas (≥ 200 a < 275 UI/L) e 397 amostras (14%) foram classificadas como negativas (< 200 UI/L). Esses achados iniciais indicam a alta prevalência de adultos com sorologia negativa ou indeterminada, ainda que em uma população composta majoritariamente por profissionais de saúde. Portanto, torna-se crucial rediscutir a necessidade de doses de reforço vacinal, considerando a cobertura vacinal global heterogênea e as incertezas sobre a manutenção da proteção vacinal em populações com baixa exposição ao vírus selvagem.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. (a). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual – Brasília : Ministério da Saúde, 2022. Brasil. Ministério da Saúde. (b). Plano de ação para interrupção da circulação do vírus do sarampo : monitoramento e reverificação da sua eliminação no Brasil, 2022 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6163**

TITULO: **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGIL NCIA EM SAÚDE E DE PRODUÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO: EXPERIÊNCIA NO SERVIÇO DE VIGIL NCIA AMBIENTAL NA COORDENADORIA GERAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA 1.0**

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,DEMETRIO TEDERICHE BORGES,MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI,SÉRGIO LUÍS COSTA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO: O curso de Saúde Coletiva da UFRJ inclui as “Atividades Integradas em Saúde Coletiva” (AISC), disciplinas teórico-práticas que permitem contato com diversos serviços da área de atuação do sanitarista. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de criação de ferramentas para tornar mais efetivas as ações de vigilância ambiental, desenvolvidas durante a AISC 7, como parte do projeto de extensão “Fortalecimento das Ações de Vigilância em Saúde e Produção de Linhas de Cuidado em Serviços de Saúde do Município do Rio de Janeiro”. Durante o estágio, fui inserido na Coordenadoria Geral de Atenção Primária 1.0, responsável por bairros como Benfica, Caju, Catumbi, e outros no centro da cidade, áreas com perfis socioeconômicos diversos. Entre as atividades desenvolvidas, participei de vistorias, atendimento às demandas do canal de ouvidoria 1746 da Prefeitura e na elaboração do relatório do Levantamento Rápido de Índices do Aedes aegypti (LIRAa). Além disso, adquiri conhecimentos sobre o uso do software Virtual Basics for Applications (VBA). O LIRAa é a principal estratégia de monitoramento da densidade de mosquitos Aedes aegypti em áreas urbanas, usado para orientar ações de controles nas áreas de maior infestação. Na análise dos indicadores do LIRAa, foi identificado que os índices de Infestação Predial (IIP) e de Breteau (IB) apresentaram valores iguais (0,6). Segundo Ribeiro (2021), essa correlação pode indicar que as vistorias cessaram ao identificar o primeiro criadouro, sugerindo a necessidade de ajustes na rotina de inspeção domiciliar. Com base nessa experiência, desenvolvi dois produtos destinados a melhorar a efetividade das ações dos agentes de controle de endemias: uma cartilha informativa sobre o LIRAa, voltada para os agentes de campo, e uma calculadora de riscos destinada a gestores, que pode ser utilizada por todos os funcionários para facilitar a análise preliminar dos riscos. A cartilha e a calculadora, embora desenvolvidas, ainda não estão em uso, mas foram projetadas para serem implementadas futuramente. A cartilha ressalta a importância do protagonismo dos agentes de campo, reforçando o impacto positivo de suas ações na comunidade, enquanto a calculadora tem o potencial de agilizar a tomada de decisão pelos gestores. Foram consultados os manuais de campo dos agentes e utilizado o software Canva para a elaboração da cartilha, assim como o VBA no Excel para a calculadora. Espera-se que esses produtos possam aumentar a efetividade no controle vetorial de mosquitos Aedes aegypti, promovendo maior engajamento dos agentes de controle e compreensão da situação epidemiológica. Quando os profissionais percebem o impacto de seu trabalho, o senso de pertencimento aumenta, resultando em serviços de melhor qualidade.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, M. S. et al.. Índices larvais de Aedes aegypti e incidência de dengue: um estudo ecológico no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 7, p. e00263320, 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretoria Técnica de Gestão. Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 160 p. Disponível em: https://mosquito.saude.es.gov.br/Media/dengue/Arquivos/Diretrizes_dengue_Epidemia.pdf. Acesso em: 15 jul. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6167**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: PERFIL DAS MULHERES EM USO DE DISPOSITIVO INTRAUTERINO NA ATENÇÃO BÁSICA DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **LARA MOREIRA CHAMON,THAIS DE MENEZES SILVA ALVES,ANNA LUISA LIMA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **JULIA DE SOUZA DO AMARAL,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução:O dispositivo intrauterino (DIU) consiste em um método contraceptivo de longa duração e reversível disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Tal método possui bom custo-benefício, além da eliminação de variáveis que dependam do usuário e pouco ou nenhum efeito colateral sistêmico. Diante disso, houve um aumento de políticas públicas para aumentar o uso do mesmo, assim sua taxa de utilização está em crescente aumento no Brasil. Contudo, ainda há grupos de mulheres que não aderem tal método evidenciando, portanto, a necessidade de visualizar e entender o perfil dessas usuárias e suas escolhas. Em vista disso, o presente trabalho busca descrever as experiências da realização dessa pesquisa por alunas de Iniciação Científica da Faculdade de Medicina da UFRJ, secundárias a um projeto de Doutorado. Objetivo: A pesquisa tem como objetivo descrever a experiência do trabalho feito por alunas de Iniciação Científica com mulheres que optam por inserir o uso de dispositivo intrauterino na atenção básica de saúde do Rio de Janeiro. Métodos: O projeto é dividido em duas etapas, na primeira há a coleta de dados de pacientes que irão inserir o DIU na atenção básica do RJ. Nesta parte, as alunas de Iniciação Científica, após o contato com as Equipes das Unidades Básicas de Saúde: 1.Analisam as mulheres aptas para entrar no projeto - mulheres de no mínimo 18 anos que possuíam interesse em inserir DIU de Cu ou hormonal, excluindo mulheres HIV positivo e/ou com diabetes mellitus I ou II; 2.Explicam à paciente apta tudo o que envolve a pesquisa e coleta de dados; 3.Solicitam a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); 4.Coletam informações das pacientes através de uma anamnese detalhada, computadas em planilhas no Programa Excel; 5.Aferem peso e estatura das pacientes, calculando IMC; 6.Participam e observam da inserção do DIU.Na segunda etapa, há a análise dos dados obtidos a fim de categorizar o perfil das mulheres participantes da pesquisa. Conclusão e Relato de Experiência: Analisar o perfil das mulheres que optam por uso do DIU na atenção básica do Rio de Janeiro é uma uma experiência que possibilita um estudo da narrativa de cada paciente de forma a construir novas habilidades de comunicação por meio das entrevistas, formatação de dados, gráficos e pensamento crítico para construção do trabalho acadêmico, além de momentos únicos envolvendo trocas de experiências na relação médico-paciente, preciosas ao longo da formação profissional. Ademais, a partir do exercício de análise dos conteúdos obtidos, refletimos sobre as escolhas dessas pacientes mediante ao seu passado e pretensões para o futuro, além de observar a forma como o DIU foi apresentado e recebido por elas. A atenção ao perfil dessas mulheres ressalta a importância do olhar único na educação médica, com decisões compartilhadas entre a equipe de saúde e a paciente, a fim de promover seu bem estar de forma personalizada e garantir seus desejos mediante a sua saúde.

BIBLIOGRAFIA: WHO Medical Eligibility Criteria for Contraceptive Use, 4ª ed, 2009. Machado RB. Contracepção reversível de longa ação. São Paulo, SP: Febrasgo; 2022. Ministério da Saúde G do M. PORTARIA No 3.265, DE 1o DE DEZEMBRO DE 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6171**

TITULO: **EXCLUSÃO DIGITAL DA PESSOA IDOSA E SUA RELAÇÃO COM O COTIDIANO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ARAUJO BARBOSA,NATHAN COSTA SARAIVA,CAMILLE VITORIA ROCHA FRUCTUOSO,ANNE CAROLINE RODRIGUES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Introdução: Na época atual, presencia-se a cada ano, novidades tecnológicas do ramo digital, como Smartphones e Apps, que facilitam cada vez mais a rotina do usuário. Com isso, torna-se necessário o constante acompanhamento do crescimento tecnológico para que possa participar de certas atividades e até se comunicar com parentes e amigos. Esta questão difere quando se trata da população idosa, considerando a dificuldade de acompanhar as novidades tecnológicas, mesmo que o mundo digital forneça pontos positivos em seu cotidiano,promovendo a participação social e o lazer (KARAOGLU et al., 2021). Objetivo: Esta pesquisa busca analisar, discutir e descobrir quais fatores levam as pessoas idosas à exclusão digital e quais são as consequências geradas no cotidiano destas pessoas quando excluídas do mundo digital. Metodologia: Trata-se de um estudo quali-quantitativo, com aplicação de um questionário via Google Forms, o questionário utilizado para a pesquisa será acessado pelo link, com o mesmo sendo divulgado para grupo de estudantes de graduação do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro via Whatsapp, com o intuito de que seja repassado aos seus avós, e também em grupos no Facebook, como por exemplo “Flashback Anos 60 e 70” de forma a um maior alcance da população alvo da pesquisa. Por se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos, o presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, como prevê a resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS)/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), tendo como situação do parecer sob n° 6.880.655 aprovado. A presente pesquisa encontra-se em sua fase inicial em estágio de compartilhamento do questionário. Apesar de as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e mídias sociais serem o objeto de pesquisa tendo como a hipótese de difícil acesso para a população idosa, optamos por uma metodologia virtual que alcance tanto as pessoas idosas usuárias das TICs, por meio de grupos já citados, bem como aquelas que podem não ter o acesso e assim receber o apoio de seus netos, no caso os estudantes mencionados. Dessa forma, com os resultados obtidos em seu percorrer, espera-se contribuir com a melhor compreensão das causas e os impactos que a exclusão digital pode ter no cotidiano da pessoa idosa, traçando um caminho sobre os possíveis problemas relacionados a essa questão bem como seus benefícios para aqueles que possuem o acesso.

BIBLIOGRAFIA: KARAOGLU, Gökçe et al. Changing Technologies, Changing Lives: Older Adults’ Perspectives on the Benefits of Using New Technologies. International Journal of Communication, [S.l.], v. 15, p. 21, aug. 2021. ISSN 1932-8036. Available at: . Date accessed: 20 Aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6172**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE EFICÁCIA DA VACINA INTRANASAL LAAG CONTRA A LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **GIULIANA ABREU DA COSTA CORREA,ALISSON AMARAL DA ROCHA,JOAO VICTOR PAIVA ROMANO,DOUGLAS BARROSO DE ALMEIDA,BARTIRA BERGMANN,ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO: As Leishmanioses são um grupo de doenças causadas por espécies de protozoários pertencentes ao gênero Leishmania. Atualmente, não há vacina disponível para proteger contra a L. amazonensis em humanos. A vacina candidata LaAg, um lisado total de L. amazonensis, fornece proteção parcial quando administrada intranasalmente em modelos de camundongos C57BL/6 e BALB/c. Neste estudo, investigamos os mecanismos de proteção desta vacinação. Vacinamos camundongos com LaAg ou PBS (controle) e infectamos camundongos knockout deficientesAli em MHC II, IL-22, IFN-γ, IL- 10, IL-23 ou células B (μMT KO) com $2x10^5$ parasitas por injeção subcutânea. Nós monitoramos o tamanho da lesão semanalmente e sacrificamos os animais em pontos de tempo específicos para avaliar a carga parasitária usando o ensaio de diluição limitante (LDA). Os resultados mostraram que camundongos IL-10 KO, MHC II KO, IL-22 KO e IFN-γ KO tiveram lesões e cargas parasitárias semelhantes em ambos os grupos de controle e imunizados. A imunização em camundongos μMT KO e IL-23 KO induziu proteção. Essas descobertas sugerem que a eficácia da vacina depende de IL-10, IL-22, IFN- γ e células T CD4 (MHC II KO), mas não de linfócitos B ou IL-23. Experimentos em andamento visam determinar quais células expressam IL-10, IFN-γ e IL-22 após a imunização com LaAg e usar a transferência de células após a classificação (principalmente focada em células T CD4+) para identificar as células cruciais para a eficácia da vacina.

BIBLIOGRAFIA: Machado, M. M. Análise de diferentes cepas de Leishmania (Leishmania) amazonensis e Leishmania (Viannia) braziliensis quanto à infectividade/virulência e perfil de citocinas e quimiocinas produzidas por macrófagos murinos infectados. Rio de Janeiro/RJ. Dissertação (Mestrado em Biologia Parasitária) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz. 2014. Pratti, Juliana Elena Silveira, et al. “The Role of TLR9 on Leishmania Amazonensis Infection and Its Influence on Intranasal LaAg Vaccine Efficacy.” PLOS Neglected Tropical Diseases, vol. 13, no. 2, 25 Feb. 2019, p. e0007146, 10.1371/journal.pntd.0007146. Accessed 26 Feb. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6173**

TITULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NO NEEDIER**

AUTOR(ES) : **JESSICA CRISTINA MELO BARRA RODRIGUES,CYNTIA PECLI SILVA,JOSEDNA OLIVEIRA DA CRUZ,PRISCILA VILAS BOAS FERREIRA AIRES**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: A agenda de sustentabilidade nas instituições públicas de ensino do país tem determinado aadoção de sistemas de gestão ambiental bem como a incorporação de ações sociais queimplementem mudanças nos modelos de gestão e na cultura organizacional. É fundamentalque essas práticas estejam presentes nas atividades educacionais, na infraestrutura, e emprocessos envolvidos na aquisição de material até o descarte de resíduos a fim de diminuiros impactos das atividades desenvolvidas. Neste cenário, a gestão adequada de resíduosse configura como uma prática de sustentabilidade que avalia os aspectos relacionados aogerenciamento e valoriza o potencial de todos os atores envolvidos no processo. A despeitoda Lei 12.305 ter instituído a Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos (PNRS) desde2010, a taxa de reciclagem brasileira é de apenas 4% (Brasil, 2019). Considerando queabordagens críticas para estabelecer o desenvolvimento sustentável são escassas noserviço público, esse trabalho se propõe a implementar e avaliar as práticas sustentáveis doprédio do NEEDIER a fim de fomentar ações específicas de gestão adequada de resíduos.Foi realizada uma pesquisa de caráter qualitativo do tipo observacional, onde foramdisponibilizados coletores apropriados (plástico, papel e orgânico) para o descarte dosresíduos recicláveis e coletores específicos para os resíduos perigosos (infectantes eperfurocortantes). A gestão de resíduos perigosos nas áreas críticas e de recicláveis nasáreas administrativas foi acompanhada durante 12 meses e a gestão dos resíduosprovenientes da copa foi observada por um período de 30 dias. Foram disponibilizadoscoletores de resíduos perigosos no laboratório, consultórios e área de coleta, enquanto oscoletores de recicláveis foram distribuídos nas áreas administrativas e copa. Aimplementação de práticas sustentáveis e a adoção de uma cultura de sustentabilidadeconstituem processos orgânicos e complexos que demandam a participação de todos.Considerando que o manejo adequado de resíduos tem como base a segregação, éfundamental a oferta adequada de coletores para estimular que o processo ocorra nomomento da geração. A fim de ampliar a taxa de reciclagem dos resíduos foi estabelecida aretirada de embalagens previamente a disponibilização do material nas áreas críticas,sendo observado aumento do descarte de papel e papelão das embalagens. Na copa foi observado grande assertividade no descarte de resíduos orgânicos, mas erros no descartede papel e de plásticos. Os resíduos recicláveis foram destinados à cooperativa RedeRecicla Verde e os resíduos perigosos foram recolhidos pela empresa RODOCON. Emboratenham sido observados dificuldades na implementação da gestão de resíduos recicláveis,o trabalho inicia a gestão sustentável do prédio por meio da mobilização integrada dacomunidade aliando treinamento e capacitação para que possamos perpetuar práticassustentáveis visando a diminuição dos impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei n° 12.305, de 2 de agosto de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 16/08/24 ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. São Paulo, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6174**

TITULO: **MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DO PROCESSO DE OSSEOINTEGRAÇÃO: UM ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **BRUNA MAIA MACHADO DOS SANTOS,PLÍNIO MENDES SENNA,NICOLLI MECKELBURG,DANIELLE DUTRA VOIGT,SARA GEMINI PIPERNI**

ORIENTADOR(ES): **CLáUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO: A constante evolução da implantodontia está associada com a busca pelo aprimoramento da superfície dos implantes de titânio. Estudos recentes mostram que a topografia de superfície do titânio consegue alterar o padrão de expressão genica de determinadas moléculas. Dentro desse cenário, os microRNAs (miRNAs) merecem destaque. Tais moléculas detém um alto potencial para aplicação na prática clínica de Implantodontia. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a modulação de genes relacionados com a osseointegração, utilizando uma linhagem de osteossarcoma (SAOS-2), transfectadas por mímicos de miR-21. Para isso, células da linhagem SAOS-2 foram cultivadas em meio de cultura específico, transfectadas com mímicos de miR-21 e incubadas por 24h e 48 h. O RNA total destas células foi extraído e a expressão de genes Fosfatase Alcalina (ALP), Colágeno 1 (COL-1) e Osteoprotegerina (OPG) foi avaliada por PCR quantitativa. Os resultados demonstraram que após a incubação de SAOS-2 durante 24h com 50 ng de mímicos de miR-21 houve um aumento de expressão de alguns genes relacionados com o processo de osteointegração, como ALP (2,5 x), COL-1 (3,5 x) e OPG (13x). Quando incubamos estas células durante 48h em presença de concentrações diferentes de mímicos (30ng e 50ng) de miR-21, observamos o aumento na expressão de ALP (em 3x e 21x, respectivamente). O próximo passo consistirá em avaliar os demais marcadores (COL-1 e OPG) em presença de mímicos de miR-21 (30ng e 50ng) durante 48h de incubação. Os dados preliminares indicam que há uma forte indução dos genes relacionados com a osteogênese, após tratamento com um miRNA exógeno. Os resultados gerados nesse estudo poderão auxiliar a elucidar o papel deste miRNA no processo de formação e regeneração óssea, e consequentemente, destacar o potencial uso desta molécula como adjuvante no tratamento das superfícies de implantes.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1.Davidson B.L. e McCray P.B., Jr. Current prospects for RNA interference-basedtherapies. Nat RevGenet 2011; 12(5): 329-340. 2.Ebert M.S. e Sharp P.A. MicroRNAsponges: progressandpossibilities. RNA 2010; 16(11): 2043-2050. 3.He F., Yang G., Wang X. e Zhao S. Bone responses toroughtitaniumimplantscoatedwithbiomimeticCa-P in rabbittibia. J BiomedMater Res B ApplBiomater 2009; 90(2): 857-863.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6175**

TITULO: **DIABETES HERDADO MATERNAMENTE COM SURDEZ (MIDD) - DESAFIO DIAGNÓSTICO**

AUTOR(ES) : **VINICIUS VANZAN,RICARDO LOUZADA,BIANCA DIAS,GABRIEL FERREIRA GODINHO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO PENHA MORTERÁ RODRIGUES**

RESUMO: O objetivo principal é avaliar e diagnosticar a causa da alteração visual progressiva em um homem de 66 anos com histórico de diabetes mellitus tipo II e surdez bilateral, identificando a relação com possíveis distúrbios genéticos ou sistêmicos. A metodologia incluiu uma coleta detalhada da história clínica e exames oftalmológicos, como avaliação da acuidade visual, biomicroscopia, medição da pressão intraocular e exame do fundo de olho. Exames complementares como angiografia fluoresceínica e OCT foram realizados para identificar padrões retinianos e subretinianos. O diagnóstico diferencial abrangeu distrofias retinianas, doenças mitocondriais e condições sistêmicas relacionadas, sendo complementado por um painel genético para doenças autossômicas e ligadas ao X. Os autores adotaram uma abordagem colaborativa, combinando análise clínica e investigativa, e identificaram catarata bilateral, atrofia coriorretiniana com alterações retinianas específicas e ausência de atrofia óptica. A angiografia e OCT revelaram áreas de hipofluorescência e hiperfluorescência, e depósitos hiperrreflectivos, sugerindo distrofia retiniana. Em razão do quadro clínico foi descartada a síndrome de Wolfram e o painel genético não demonstrou uma condição autossômica e ligada ao X, sugerindo uma possível doença mitocondrial, sendo o diagnóstico de Diabetes Herdado Maternamente com Surdez (MIDD) ainda pendente. As considerações finais destacam a necessidade de continuar a investigação genética para confirmar a condição mitocondrial e desenvolver estratégias para o tratamento da catarata e gestão da condição sistêmica subjacente, com o adequado tratamento da diabetes e encaminhamento para reabilitação visual em serviço de visão subnormal

BIBLIOGRAFIA: 1.Chwiejczak K, Byles D, Gerry P, von Lany H, Tasiopoulou A, Hattersley A. Multimodal analysis in symptomatic MIDD-associated retinopathy. A case report and literature review. GMS ophthalmology cases. 2023;13:Doc23. doi:10.3205/oc000231 2.Birtel J, von Landenberg C, Gliem M, et al. Mitochondrial Retinopathy. Ophthalmology Retina. 2022;6(1):65-79. doi:10.1016/j.oret.2021.02.017 3. Inoue M, Kiss S, Freund KB. MACULAR PIGMENT RINGS AS THE PRESENTING FINDING OF MITOCHONDRIAL MYOPATHY, ENCEPHALOPATHY, LACTIC ACIDOSIS, AND STROKELIKE EPISODES. Retinal cases & brief reports. 2015;9(4):260-264. doi:10.1097/ICB.0000000000000182

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6178**

TITULO: **ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS EM UM EVENTO DE ASTRONOMIA CULTURAL NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA**

AUTOR(ES) : **THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA,ANA CLARA DE MENDONÇA MAIA,BRUNA MAGALHAES DA SILVA,KARINE NICOLE DA SILVA,MARCYELLEN BARRETO DA SILVA,ALINE SILVA DEJOSI NERY**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: Em um mundo globalizado, a ciência é fundamental na expansão do conhecimento e no diálogo entre culturas. Em um evento realizado em abril de 2024 no Espaço Ciência Viva (ECV), um ambiente científico localizado na Tijuca e local de projeto de extensão da UFRJ e de outras instituições de ensino superior, a Astronomia foi destacada como uma plataforma para o intercâmbio cultural. O evento visou desafiar a centralidade de narrativas eurocêntricas e valorizar saberes tradicionais e indígenas, promovendo uma representação mais inclusiva e equitativa do papel de diferentes culturas na ciência. As redes sociais desempenham um papel cada vez mais relevante na comunicação em centros e museus de ciências, oferecendo uma plataforma interativa e acessível para divulgar informações sobre eventos educacionais. Este trabalho relata as estratégias utilizadas nas redes sociais do ECV, em especial o Instagram (IG) @espacocienciaviva para promover o evento "Sábado da Ciência: Desvendando o Universo com a Astronomia Cultural". As peças foram produzidas no Canva e configuradas no formato 1:1, em um design de tonalidade azul-escura. As artes contavam com elementos luminosos que evocavam o céu estrelado e figuras de astronautas, planetas e foguetes. Em destaque estavam informações como o título e o local do evento, logotipos dos patrocinadores, classificação etária, data e horário, além de detalhes das atividades e orientações aos visitantes. A seleção musical visou criar uma experiência sensorial para aumentar o engajamento. Foram realizadas nove postagens. Durante o período de avaliação (entre 10-28 de abril de 2024), o IG do museu ganhou 1072 seguidores e alcançou um total de 19.469 perfis. Os dados coletados indicaram predominância de mulheres (78,7%) e a faixa etária mais expressiva foi de 35-44 anos (38,2%), seguida por 25-34 anos (26,4%). No evento presencial, participaram 549 pessoas, das quais 325 (59,2%) eram mulheres. A maior faixa etária foi de 0-12 anos (36,4%), seguida por 35-44 anos (25%). A maioria dos participantes era da Zona Norte do Rio (69,4%), com 48 (8,7%) vindos de fora do município. Adicionalmente, 74,5% relataram que era sua primeira visita ao museu, e destaca-se que 40,8% souberam do evento pelas redes sociais do ECV. A análise dos dados revela diferenças significativas entre os seguidores do IG e os participantes presenciais do evento, especialmente na faixa etária. Embora haja uma predominância de mulheres em ambos os grupos, os seguidores são mais velhos, enquanto os participantes do evento incluem uma faixa etária mais ampla, refletindo um interesse diversificado por atividades científicas. É importante considerar que o IG é destinado a maiores de 13 anos, e menores no evento estavam acompanhados por responsáveis. No geral, a promoção da ciência nas redes sociais e a adoção de estratégias de divulgação que incorporaram elementos visuais e musicais relacionados ao tema podem ter sido cruciais para despertar o interesse do público no evento.

BIBLIOGRAFIA: BRULON, B. Descolonizar o pensamento museológico: reintegrando a matéria para re-pensar os museus. Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material. São Paulo, Nova Série, v. 28, p. 1-30, 2020 COUTINHO, S. dos R. R. O uso das mídias sociais por centros e museus de ciência: a comunicação interativa entre as instituições e seus públicos. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6181**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA PROTEÍNA GRP78 COMO AGENTE CARDIOPROTETOR NA INJÚRIA DE ISQUEMIA E REPERFUSÃO**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE RODRIGUES DE JESUS,DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES,ANTONIO DOS SANTOS SILVA,LEONARDO MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO: Introdução: As doenças cardiovasculares são a maior causa de morte no mundo. Visto isso, algumas proteínas têm sido alvo de estudo, como as cardiomiocinas, por exemplo o fator neurotrófico dopamina cerebral (CDNF) que possui ação contra o estresse do retículo (RE) pós isquemia/reperfusão (I/R). A proteína regulada pela glicose de 78 kDa (GRP78) é uma chaperona do RE, que interage com sensores de estresse do RE como ATF6, PERK e IRE1 inativando-os, durante o RE, a Grp78 deixa de interagir com esses sensores e então a via de resposta ao estresse do retículo endoplasmático (UPR) é ativada. A Grp78 possui a sequência KDEL (lisina-aspartato-glutamato-leucina) na extremidade carboxi-terminal, atuando como um sinal de retenção do retículo, também, proteínas que possuem essa sequência se ligam a receptores KDEL. O CDNF é uma proteína que possui essa sequência e parece ser essencial para a sua função cardioprotetora e atenuação da resposta do RE. Durante a isquemia, a falta de oxigênio e nutrientes causa acúmulo de proteínas mal enoveladas no RE, desencadeando a resposta da UPR. A Grp78, é essencial nessa resposta, promovendo o enovelamento correto de proteínas e inibindo a ativação da via apoptótica. Entretanto, ainda não se sabe o seu papel como cardioprotetor após I/R. Objetivo e Metodologia: Então, nosso objetivo é avaliar a função da Grp78 durante o estresse RE em um modelo I/R em corações de ratos. Para isso, corações de ratos wistar machos (Comitê de ética (CEUA) protocolo 154/21) foram utilizados em um modelo de coração isolado Langendorff e submetidos a I/R na presença de 300 µmol/ml de Grp78 (grupo Grp78), ou 1 µmol/L de CDNF (grupo CDNF), ou somente I/R (grupo controle). Foi analisada a pressão diastólica do ventrículo esquerdo (PDVE), pressão desenvolvida do ventrículo esquerdo (PDVF) e a área de infarto pós I/R. Resultados: Foi observado que Grp78 assim como o CDNF, na PDVF, após a isquemia, é diferente do grupo controle (PDVE: controle (CTRL) 20,01±6,49 mmHg, CDNF 69,54±2,51 mmHg e GRP78 56,25±5,02 mmHg. E na PDFV: CTRL 73,01±4,60 mmHg, GRP78 76,95±2,62 mmHg e CDNF 40,11±2,68 mmHg.), o mesmo foi observado com a pressão diastólica. Com relação a área de infarto, assim como o CDNF e a Grp78 preservou o tecido cardíaco diminuindo a área de infarto. Conclusão: Esses achados indicam que a Grp78 tem um efeito cardioprotetor no modelo de I/R em corações de ratos, contribuindo para a manutenção das pressões intraventriculares cardíacas e redução do dano ao tecido cardíaco.

BIBLIOGRAFIA: Maciel, L., de Oliveira, D. F., Mesquita, F., Souza, H. A. D. S., Oliveira, L., Christie, M. L. A., ... & Foguel, D. (2021). New Cardiomyokine Reduces Myocardial Ischemia/Reperfusion Injury by PI3K-AKT Pathway Via a Putative KDEL-Receptor Binding. Journal of the American Heart Association, 10(1), e019685. Oh-Hashi K, Tanaka K, Koga H, Hirata Y, Kiuchi K. Intracellular traffick- ing and secretion of mouse mesencephalic astrocyte-derived neuro- trophic factor. Mol Cell Biochem. 2012;363:35–41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6183**

TITULO: **SÍNTESE ENZIMÁTICA DE ÉSTERES DO ÁLCOOL PERÍLICO COM POTENCIAL ATIVIDADE CITOTÓXICA**

AUTOR(ES) : **JULIANE MADEIRO,MARIANA DOS SANTOS DUPIM,FERNANDA GADINI FINELLI**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DOS SANTOS MARTINS,IVANA LEAL**

RESUMO: O álcool perílico (AP) é um monoterpeno encontrado em óleos essenciais de plantas como hortelã-pimenta, hortelã-verde e lavanda (Crowell & Elson, 2001), e é tradicionalmente usado em perfumes e cosméticos. Recentemente, o AP demonstrou potencial na prevenção e tratamento de vários tipos de câncer em modelos in vitro (Da Fonseca et al., 2009), mas seu uso clínico é limitado devido à sua baixa solubilidade em água e perfil de segurança limitado. Para melhorar suas propriedades físico-químicas e farmacológicas, a síntese de derivados do AP tem sido explorada, principalmente a obtenção de ésteres, um método conhecido por melhorar a absorção e a farmacocinética (Xanthakis et al., 2010). Baseado nisto, este estudo tem como objetivo realizar a síntese enzimática de ésteres do AP e avaliar sua citotoxicidade contra linhagens celulares em modelos in vitro de glioblastoma. Para a síntese dos ésteres do AP foram utilizadas duas condições reacionais distintas: para os ácidos carboxílicos com cadeias C3 a C6, utilizou-se 1 eq. de álcool perílico, 1.3 eq de ácido carboxílico, 20%m/m da enzima Novozym 435® e 0,25 M de ciclohexano, sob agitação orbitalar de 200 rpm, a 30°C, por 24 h. Já para os ácidos de cadeia C8 a C18, utilizou-se 1,5 eq. de doador de acila, 13%m/m de biocatalisador e as demais condições reacionais foram mantidas constantes. As reações foram realizadas em duplicata, e os rendimentos foram determinados utilizando RMN de 1H e 1,3-benzodioxola como padrão interno. Baseado nos resultados, é possível observar que o tamanho da cadeia de carbono afeta diretamente os rendimentos dos produtos. Com o aumento do comprimento da cadeia, o rendimento diminuiu de 94% (C3) para 47% (C18). A partir dos resultados, pode-se concluir que a metodologia empregada permitiu a obtenção dos ésteres do AP com excelentes rendimentos. Para o futuro, espera-se ampliar o escopo, utilizando diferentes doadores de acila, tais como ácidos graxos insaturados e (hetero)aromáticos, seguido da avaliação da citotoxicidade em modelos in vitro.

BIBLIOGRAFIA: Crowell, P.L.& Elson, C.E. (2001). Isoprenoids, Health and Disease. In: Wildman REC, editors. Neutraceuticals and Functional Foods. Boca Raton, FL: CRC Press, LLC. pp. 31–53. Da Fonseca, C.O., Silva, J.T., Lins, I.R., Simão,M., Arnobio, A., Futuro, D., Quirico-Santos, T. Correlation of tumor topography and peritumoral edema of recurrent malignant gliomas with therapeutic response to intranasal administration of perillyl alcohol. Invest New Drugs, 27(6):557–564, 2009. Xanthakis, E., Magkouta, S., Loutrari, H., Stamatis, H., Roussos, C., & Kolisis, F. N. (2009). Biocatalysis and Biotransformation, 27(3), 170-178.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6188**

TITULO: **Cuidados paliativos e a assistência ao cuidador: Revisão integrativa da literatura**

AUTOR(ES) : **MARIA VITORIA MALTE MELILLO,GABRIELLA DIAS DA SILVA,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,DANIELLE ALVES DA SILVEIRA DOS SANTOS,ANA LUISA RIBEIRO MOURA DE SOUSA,GABRIEL MUNIZ AMORIM,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GIULIA PEREIRA DE SANTANA,INGRID MAGALHAES DE MELO,RAFAELLA CLÁUDIA DA SILVA,SARAH GOUVEA BARRETO FREITAS,VITORIA MARTINS ALEIXO,CAMILA NASCIMENTO DE SOUZA,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,BRUNA CAROLYNE MOURA GIL PORTELLA,JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Objetivo: Avaliar quais os diferentes tipos de suporte, que cuidadores de pacientes em cuidados paliativos à domicílio recebem. Metodologia: Revisão integrativa utilizando a estratégia PICo para orientar a formulação e a seleção dos estudos. A definição usada para a questão central de pesquisa com PICo (1.0): (1.1) P (População):“cuidadores de pacientes em cuidados paliativos”; (1.2) I (Fenômeno de interesse): “tipos de suporte oferecidos aos cuidadores”; (1.3) Co (Contexto): “ambiente de assistência domiciliar”. Os critérios de exclusão foram publicações não revisadas por pares e artigos de reflexão. A estratégia de busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo, durante o período de 15 dias. Os termos de busca incluíram "Cuidados Paliativos","Cuidadores", "Família" e "Assistência Domiciliar". Para esse resumo, foram utilizados 13 artigos publicados, sendo 12 deles entre 2019 e 2024 e um do ano de 2016. A busca foi refinada por meio de filtros e combinações booleanas para maximizar a relevância dos artigos. Resultados: A revisão traz como ferramenta o uso da espiritualidade e religiosidade como forma de reduzir o estresse aos cuidadores e dar suporte. De acordo com o levantamento, os cuidadores enfrentam desafios emocionais significativos que impactam diretamente na qualidade de vida, por exemplo, sacrificar o próprio emprego e o lazer. Além disso, foi apontado como principais problemas, os sentimentos de culpa, medo, abandono pela rede social e privação de sono, sobrecarregando essas pessoas. Com isso, os estudos abordam a importância das equipes oferecerem suporte contínuo para planejamento do cuidado a fim de reduzir as inseguranças e aumentar a qualidade de vida, contudo, poucos foram os estudos a exemplificar medidas de suporte oferecidas Conclusão: Os cuidados paliativos domiciliares são uma alternativa viável e eficaz para o cuidado holístico dos pacientes e apoio à familiares. A sobrecarga dos cuidadores podem ser reduzidas a partir de treinamentos adequados, suporte emocional e psicológico, acesso a tecnologias assistivas que visam o alívio da sobrecarga. Ademais, programas de apoio, grupos de suporte e estratégias de autocuidado são fundamentais para garantir bem-estar a ambos. A contínua implementação e desenvolvimento desses cuidados contribuem para um sistema de saúde centrado no paciente.

BIBLIOGRAFIA: Silva SED, Santos AL, Paranhos SB, et al. Representações Sociais de Familiares de Pacientes Pediátricos Fora de Possibilidades Terapêuticas Atuais. Rev Fund Care Online.2019. abr./jun.; 11(3):641-647. DOI: http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.641-647

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6189**

TITULO: **AMPLIANDO A DIVERSIDADE NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIROATRAVÉS DE UM CURSO PREPARATÓRIO**

AUTOR(ES) : **RENATA CLEMENTE LIMA,AMANDA SOUZA DOS SANTOS,VERôNICA MARQUES FELICIANO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO: O Prepara Eco surgiu em 2022 através de uma iniciativa dos discentes do Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O projeto consiste em um curso preparatório para a seleção de mestrado e doutorado do PPGE-UFRJ voltado para grupos sub-representados no programa, mas também comumente sub*representados em PPGs e na carreira acadêmica. Os grupos contemplados pelas vagas do curso são pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com baixa renda, mães (preferencialmente pretas e/ou solo), transexuais e pessoas com deficiência. O curso, completamente organizado por discentes do programa, vai para o seu terceiro ano de exercício e oferece aulas e palestras com temas pertinentes à preparação dos candidatos para o exame de seleção, além de grupos de discussão para a resolução de questões de provas anteriores do programa. As aulas e palestras são ministradas por professores e pós-doutores convidados pelos discentes, enquanto os grupos de discussão são mediados por alunos do programa. As aulas abordam ecologia e habilidades importantes na carreira acadêmica, como escrita e apresentação de projetos, gestão de tempo e emoções, e estatística básica. As palestras, abertas ao público, e visando especialmente o engajamento com alunos de graduação, abordam temas transversais e interdisciplinares, abordando a ecologia de um ponto de vista socioambiental. Há um grande interesse do projeto em engajar alunos da graduação, pois as palestras que tocam nas temáticas socioambientais têm potencial para complementar a formação acadêmica destes estudantes, e também porque estes alunos são potenciais pós-graduandos. Este ano, as palestras têm como tema as Mudanças Climáticas, oferecendo um ponto de vista crítico sobre como a ecologia se relaciona com as questões sociais. As vagas do curso são ofertadas a alunos de dentro e fora da UFRJ, todas as atividades são virtuais e são divulgadas na rede social do projeto. Através da atividade do projeto, visamos ainda compreender e divulgar através de pesquisas quais gargalos limitam ou impedem a entrada dos grupos sub- representados na pós-graduação e quais as melhores formas de atuação para garantir a trajetória destes cientistas (Santos et al. 2024), facilitando a trajetória dos graduandos que se identificam nestes grupos e desejam ingressar na pós-graduação. Futuramente, o projeto visa criar grupos de acolhimento para os alunos ingressantes na pós-graduação e criar disciplinas com temáticas socioecológicas em conjunto com a graduação. As disciplinas permitiriam aprofundar temas como racismo científico, ambiental e justiça social, essenciais para uma educação inclusiva e antirracista.

BIBLIOGRAFIA: Santos, A.S., Silva, V.M.F., Barros, G.F.S., Gama, G., Silva, C.L.S., Rodrigues, T., Umbelino, B., Reis, R.S. & Ferreira, P.P.S. 2024. Ampliando a diversidade no Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro através de um curso preparatório. Oecologia Australis. Vol. 28 (2), 150-158

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6190**

TITULO: **POLILAMININA PARA LESÃO DE MEDULA ESPINHAL EM HUMANOS**

AUTOR(ES) : **MARCIO RIBEIRO BRAGA,ARTHUR LUIZ FREITAS FORTE,ELIEL DE SOUZA LEITE,OLAVO BORGES FRANCO,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,LUIZA GODINHO COTRIM,JOãO PEDRO MARCHEVSKY NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA COELHO-SAMPAIO**

RESUMO: INTRODUÇÃO Apesar do grande número de estudos em animais relatando medicamentos eficazes para tratar lesões medulares (LM), estudos clínicos já realizados relatam um progresso consideravelmente menor. Até o momento, não se espera que os pacientes com diagnóstico de lesão medular completa (AIS A) recuperem espontaneamente os movimentos voluntários. A laminina é a proteína endógena que orienta o crescimento axonal na regeneração dos nervos periféricos. A polilaminina é uma forma estabilizada de laminina, anteriormente demonstrada como promotora da recuperação motora em ratos que sofreram lesão medular. OBJETIVO Conduzir um primeiro ensaio em humanos para abordar a segurança e eficácia da polilaminina no tratamento de lesões da medula espinhal humana. MÉTODOS Este foi um estudo piloto multicêntrico, projetado para incluir 8 pacientes com paraplegia ou tetraplegia funcional completa (AIS A). Os participantes receberam uma única injeção intramedular de polilaminina durante a fase aguda do trauma raquimedular (TRM) (tempo médio = 2,3 dias). O desfecho primário foi a recuperação da função motora investigada usando os Padrões Internacionais para Classificação Funcional Neurológica de Lesão Medular (ISNCSCI). A segurança foi avaliada por exame físico, exames laboratoriais e monitoramento de eventos adversos. (Números de registro de teste: ReBEC, RBR-9dfvgnp; código UTN, U1111-11445390). RESULTADOS As complicações médicas detectadas foram aquelas tipicamente observadas para a doença. Dois pacientes morreram durante a hospitalização por causas consideradas não relacionadas ao tratamento, enquanto, em cenários de estudo semelhantes, a taxa de mortalidade registrada para pacientes com TRM havia sido de 40%. Seis dos seis pacientes que receberam alta recuperaram o controle motor dentro de 3 meses de acompanhamento e progrediram de AIS A para C (5) ou D (1), enquanto a história natural do TRM humano nunca indicou recuperação da contração voluntária em mais de 15 % de pacientes com AIS A. Em três participantes, os potenciais evocados motores e somatossensoriais detectaram melhorias eletrofisiológicas. CONCLUSÕES O tratamento com uma injeção de polilaminina restaurou a contração motora voluntária em 6 de 8 pessoas com lesão medular aguda.

BIBLIOGRAFIA: 17. Menezes K, Menezes JRL, Nascimento MA, Santos RS, Coelho-Sampaio T. Polylaminin, a polymeric form of laminin, promotes regeneration after spinal cord injury. FASEB J. 2010;24(11):4513-4522. 18. Franco OB, Leite ES, Fortes AF, et al. Polylaminin restores motor function after a total clip crush in rats. Submitted. 19. Kirshblum S, Snider B, Eren F, Guest J. Characterizing natural recovery after traumatic spinal cord injury. J Neurotrauma. 2021;38(9):1267-1284.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6200**

TITULO: **IMPACTOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM COM ARTETERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA**

AUTOR(ES) : **FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,ANA VITORIA MORGADO DE OLIVEIRA AZEVEDO,ANNA CAROLINA RODRIGUES REIS,GABRIELLA DIAS DA SILVA,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,HUDSON CARMO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO: Introdução: Arteterapia é um método terapêutico reconhecido pela Organização Mundial da Saúde. Fundamentada no princípio de que o autoconhecimento pode ser uma via de cura, utiliza a criação e expressão na pintura, música, escultura, colagem, dança e artesanato. Em sua premissa, à medida que uma pessoa se conhece melhor, consegue identificar desafios e encontrar maneiras de enfrentá-los (ESTANILAU, 2022). Destarte, a arteterapia é um caminho para o autoconhecimento, promoção da saúde mental e desenvolvimento informativo-educativo. Objetivo: Descrever atividade de acadêmicas no sexto período de Enfermagem com arteterapia em vertente informativo-educativa, no setor de Neurologia-Psiquiatria de Hospital Universitário. Metodologia: Relato de Experiência, descritivo, sobre promoção de ação informativo-educativa e de arteterapia em saúde mental no segundo semestre de 2023. Desenvolvimento: Na atuação em equipe discentes-docente no setor, foi identificada demanda por ações promotoras de autoconhecimento. Na prática curricular, em outubro de 2023 as discentes elaboraram atividade informativo-educativa em arteterapia com temática cultural e paleta de cores do Halloween. Consultaram equipe e professora sobre pontos a incluir. Na operacionalização, providenciaram papel para desenho, bilhetes com mensagens sobre saúde mental e uma cartolina que serviu de base para colar ilustrações produzidas pelos usuários e familiares. Resultados: Com desafio inicial em promover engajamento dos usuários do setor, a atividade teve lugar no corredor central da unidade. Local estratégico que após a adesão inicial de poucos pacientes, outros internados e familiares foram chegando às portas de seus quartos e se juntaram ao grupo. No transcorrer da atividade participantes se engajaram e interagiram, felizes. Ao final da ação de cuidado informativo-educativo-cultural, ativamente e em equipe os participantes realizaram colagem de sua produção artística e textual para iluminar e decorar o ambiente, transformando o corredor em lugar (in)comum no Hospital. Agradeceram e apontaram que ações similares deveriam ser desenvolvidas com mais frequência. Conclusão: A experiência (i) teve impacto positivo na formação; (ii) contribuiu no desenvolvimento de habilidades em comunicação, criatividade-inovação tecnológica em cuidado; (iv) fortaleceu competências terapêuticas e informativo-educativas de forma leve e flexível (FIGUEIREDO, CARVALHO & SANTOS, 1997); (v) consolidou interação discente com o serviço; e (vi) desestigmatizou pessoas com transtornos mentais em situação de crise. Os impactos positivos e transversais, para as discentes, a docente, o setor, usuários e familiares – reiteraram a potência da arteterapia como estratégia de cuidado-informativo em saúde integral. Dentre os produtos, a experiência resultou em reflexão temática, onde “A saúde mental é como uma abóbora: precisa ser cuidada e esculpida com amor. Não tenha medo de pedir ajuda para moldar sua mente de forma saudável.”

BIBLIOGRAFIA: COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C.. Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental. Acta Paulista de Enfermagem, v. 23, n. 6, p. 859–862, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ape/a/9LVK4BKMMB5mrwXwjDbWgfh/#. Acesso em: 29 de Julho de 2024 ESTANILAU, J. Arteterapia produz efeitos positivos no tratamento de doenças mentais e físicas. USP [online], 2022. Disponível em: https://www.ip.usp.br/site/noticia/arteterapia-produz-efeitos-positivos-no-tratamento-de-doencas-mentais-e-fisicas/. Acesso em: 29 de Julho de 2024 FIGUEIREDO, N. M.; CARVALHO, V.; SANTOS, I. R. Na Emergência das Águas as Enfermeiras Anna Nery (Re)tomam sua História - o caso do HESFA. Escola

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6201**

TITULO: **A VISITA DOMICILIAR COMO ATIVIDADE DE EXTENSÃO, ENSINO E CUIDADO PARA PACIENTES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA NAS CLÍNICAS DA FAMÍLIA**

AUTOR(ES) : **CAMILA VITóRIA CANTARINO LOPES DA SILVA,ANA BEATRIZ SOARES NASCIMENTO,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,LEONARDO GRAEVER,MIRELLA GIONGO**

RESUMO: Trata-se de trabalho desenvolvido como parte do Programa Formação Interprofissional, Saúde, Território e Comunidade, envolvendo neste caso estudantes do 6° período de Psicologia e do terceiro período do curso de Medicina, na condição de extensionistas, que participam semanalmente de diversas atividades na Clínica da Família e seus territórios com ênfase em intervenções interprofissionais.O objetivo do programa é promover e desenvolver atividades pelos estudantes inseridos em equipe de saúde da família que promovam cuidado integral de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC), hanseníase e crianças de zero a cinco anos, com abordagens interdisciplinares e práticas de comunicação eficazes. Este trabalho relata resultados de visitas domiciliares (VDs) a pacientes recentemente hospitalizados por IC, para os quais são aplicados questionários validados de bem-estar e sintomas como parte do estudo Brazilian Heart Insufficiency and Telemedicine (BRAHIT). Os alunos extensionistas foram capacitados a realizar a VD com cuidado, se apresentando como alunos, sempre acompanhados por Agentes de Saúde. Conversam inicialmente sobre a IC, observam se há rede de apoio familiar, se a família compreende a gravidade do problema e a importância de medidas de cuidado, inclusive na administração dos medicamentos. A trajetória na clínica da família permite utilizar habilidades de comunicação, como escuta ativa, para garantir que os pacientes se sintam acolhidos e compreendam a relevância do projeto. Este trabalho apresenta o relato de duas VDs realizadas no território da Clínica da Família Felippe Cardoso a pacientes que receberam alta recente de internação hospitalar por IC. Trata-se de duas mulheres, sendo uma de 68 e outra de 22 anos. Em geral, os casos de IC são encaminhados para o cardiologista pelo sistema de regulação/SISREG e permanecem com este especialista. São casos graves, de altas taxas de mortalidade após a primeira internação. No entanto, nestes dois casos, as equipes de Saúde da Família eram bem vinculadas e coordenavam o cuidado das pacientes, conhecidas pelos seus médicos de família e um destes, inclusive, fez questão de acompanhar a VD. A paciente idosa apresentava comorbidades como asma, escoliose e cálculo biliar inoperável, além da IC. Recebeu o médico, ACS e duas alunas extensionistas de forma acolhedora, porém se mostrou desconfiada ao ser explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido sobre a pesquisa BRAHIT. A paciente mais jovem procurou o hospital por conta própria, foi internada e tinha uma filha de nove anos que nasceu prematura, necessitando de cuidados especiais. A paciente jovem sofria de transtorno de ansiedade e depressão sob tratamento. Os autores discutem a importância da Medicina de Família e Comunidade e de outras áreas da saúde, por exemplo a Psicologia, como coordenadoras garantindo vínculo, longitudinalidade e trabalho interprofissional e a VD como estratégia de cuidado.

BIBLIOGRAFIA: TOSTES, M. de A. (org.). (Des)encontro do médico com o paciente: o que pensam os médicos?. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 364 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6204**

TITULO: **ESTUDO TAXONÔMICO DO GÊNERO CAULLERIELLA CHAMBERLIN, 1919 (ANNELIDA: CIRRATULIDAE) NA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,CAROLINA MORAES DE SOUZA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO: A família Cirratulidae (~300 spp./~16 gêneros), pertencente ao clado Sedentaria, é composta por organismos bentônicos e detritívoros encontrados em todos os oceanos. Geralmente apresentam corpo homônomo alongado, região anterior com poucos apêndices, brânquias distribuídas ao longo do corpo e cerdas ou espinhos simples. Ocupam regiões entre-marés a zonas abissais em substratos consolidados ou não consolidados. O gênero Caulleriella (~44 spp.) é caracterizado principalmente por possuir um par de tentáculos, parapódios com noto e neuropódios amplamente separados e cerdas modificadas, incluindo espinhos bidentados. Apesar do primeiro registro de Cirratulidae na costa do Brasil ter sido realizado há quase 150 anos, ainda é escasso o conhecimento sistemático da família no litoral brasileiro. O objetivo deste estudo é realizar uma análise taxonômica do gênero Caulleriella na plataforma continental do Brasil. Até o presente momento não há estudos taxonômicos publicados para o gênero Caulleriella no Brasil. Os espécimes foram coletados entre os anos de 2008 e 2020, do sul do Espírito Santo ao norte de Santa Catarina, em profundidades de 13 a 147 m. Os espécimes foram triados, fixados (formol 4%) e preservados (álcool 70%). A identificação das espécies foi realizada utilizando microscópio óptico e bibliografia especializada. Um total de 173 indivíduos foram analisados e as espécies Caulleriella parapicula Blake & Dean, 2019 (157 espécimes) e Caulleriella sp. nov. (16 espécimes) foram identificadas. Caulleriella sp. nov. apresenta duas anelações peristomiais, pigídio com um par de cirros e espinhos simples na região anterior, além de sub-bidentados e bidentados ao longo do corpo. Caulleriella sp. nov. assemelha-se a Caulleriella trispina Elías & Rivero, 2011, por possuir três tipos de espinhos ao longo do corpo e cirros pigidiais. No entanto, as duas espécies se distinguem pois Caulleriella sp. nov. apresenta espinhos neuropodiais desde o primeiro setígero e cerdas simples enquanto em C. trispina os primeiros espinhos surgem a partir do oitavo setígero e cerdas fibriladas. Este gênero inclui um pequeno grupo com espinhos neuropodiais desde o primeiro setígero como Caulleriella alata (Southern, 1914) e Caulleriella acicula Day, 1961. Porém, essas duas espécies possuem olhos na região anterior e pigídio em forma de lóbulo simples. Caulleriella parapicula, descrita para o Mar do Caribe, é caracterizada por apresentar prostômio cônico e espinhos bidentados desde o primeiro setígero neuropodial, sendo um novo registro de ocorrência para a costa brasileira. C. parapicula foi descrita a partir de um único espécime (holótipo), e este espécime encontra-se incompleto. Devido ao número de espécimes completos provenientes deste estudo, este novo registro também contribui para a redescrição da espécie, com base em mais material.

BIBLIOGRAFIA: Chamberlin, RV. (1919). The Annelida Polychaeta [Albatross Expeditions]. Memoirs of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College. 48: 1-514. Blake, JA & Dean HK. (2019). New Species of Cirratulidae (Annelida, Polychaeta) from the Caribbean Sea. Zootaxa 4671(3): 301-338. Elías, R. & Rivero, MS. (2011). A new species of Cirratulidae (Polychaeta) with characteristics of three genera, and a key to the known species around Mar del Plata (south-western Atlantic). Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom, 91(7), 1529-1535.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6209**

TITULO: **ATIVIDADES LÚDICAS PARA ABORDAR O TEMA INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO COLÉGIO ESTADUAL AMARO CAVALCANTI: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,JOSEANE SIMONE DE OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: O número de infecções sexualmente transmissíveis tem crescido nos últimos anos, o que tem se tornado um problema de saúde pública. A partir de atividades do projeto de extensão “Sinergia Farmacêutica” da Faculdade de Farmácia da UFRJ, as quais são construídas em conjunto com representantes de escolas da rede pública de ensino, neste trabalho, visamos contribuir para a educação sexual de crianças e adolescentes. O objetivo deste projeto foi discutir e sensibilizar cerca de 50 alunos da Escola Amaro Cavalcante sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) utilizando metodologias ativas e interativas, com o intuito de promover a conscientização e a prevenção dessas infecções entre os jovens. A ação foi desenvolvida durante 2024 em duas partes principais: apresentações expositivas seguidas de rodas de conversa e atividades lúdicas (2 horas de duração). Durante as exposições, os estudantes tiveram contato com informações detalhadas sobre as principais ISTs, suas formas de transmissão, sintomas, prevenção e tratamento. Posteriormente, foram aplicados jogos de tabuleiro e estudos de caso, nos quais os alunos tinham que identificar a infecção com base nos sintomas apresentados. Com base na demanda da professora da escola, foi debatido sobre as ISTs herpes, clamídia, hepatites A, B e C, tricomoníase, HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), HPV (Papilomavírus Humano), sífilis, gonorreia e cancro mole. A formulação das atividades partiu de uma construção conjunta com a professora responsável da escola, tornando a ponte entre universidade e sociedade um ponto vital para essa realização. Além disso, uma dinâmica envolvendo copos com líquidos simulou a propagação de uma infecção, onde um dos copos continha vinagre, representando uma pessoa infectada, mas sem que os participantes soubessem de antemão, pois não alterava a cor, mas sim o pH da água. Os alunos interagiram trocando o líquido entre si, e ao final da atividade, foi revelado quais participantes "foram infectados" e quais não. A revelação ocorreu com a adição de chá de repolho roxo que funcionou comoo indicador de pH e apresentava uma coloração rosa claro. Essa abordagem prática e visual ajudou a ilustrar de maneira clara e impactante como as ISTs podem ser transmitidas de forma invisível, destacando a importância de medidas preventivas como o uso de preservativos. Os resultados da ação foram altamente positivos, com os alunos demonstrando grande interesse e participação ativa. Eles fizeram diversas perguntas, o que indicou uma compreensão crescente sobre o tema e o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca dos riscos associados às ISTs. Através dessas metodologias interativas, foi possível engajar os estudantes de maneira significativa, promovendo um aprendizado mais efetivo e duradouro. Concluímos que as atividades lúdicas, foram ferramentas eficazes para a educação sexual, contribuindo para a formação de jovens mais informados e preparados para tomar decisões seguras em seu cotidiano.

BIBLIOGRAFIA: https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/ist

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6210**

TITULO: **PRATICANDO LETRAMENTOS ATRAVÉS DE UM PROGRAMA JORNALÍSTICO SOBRE ALIMENTAÇÃO E AGROECOLOGIA**

AUTOR(ES) : **LEO MENDES,FILIPE PESSOA DOS SANTOS,ANDRESSA MARIA SILVEIRA DE ALCÂNTARA,LETICIA FARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO: O letramento envolve práticas sociais e culturais que ultrapassam a simples decodificação de textos, destacando a importância de compreender essas práticas à luz das transformações tecnológicas e culturais (SOARES, 2004). Freire (1996) propõe que a educação deve respeitar a autonomia do educando, promovendo curiosidade, criatividade e pensamento crítico. Neste contexto, este resumo aborda o desenvolvimento de um episódio do programa jornalístico "Carioca News", criado por alunos de uma turma de correção de fluxo em uma escola municipal na Ilha do Governador. Parte da pesquisa “Escola, universidade e comunidade: práticas de letramento digital e ativismo sociocientífico”, o projeto visa promover a autonomia dos estudantes na cultura digital, incentivando a leitura crítica das mídias e focando em temas sociocientíficos como alimentação e agroecologia, baseados nos princípios da Escolarização Aberta e da Educação Alimentar e Nutricional. Estabelecida em 2023, a parceria entre universidade, escola e comunidade envolve 20 alunos de 14 a 16 anos, buscando combater a defasagem escolar causada pela pandemia, reprovações ou interrupção dos estudos. A metodologia incluiu rodas de conversa, oficinas práticas, visitas técnicas e uso de tecnologias digitais, conectando o conteúdo escolar à realidade sociocultural dos alunos. As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foram integradas a estratégias pedagógicas ativas (Struchiner et al., 2020). Partimos do interesse dos alunos e dos conhecimentos que eles trazem sobre alimentação para desenvolver as atividades e articular os conceitos científicos atrelados, em uma perspectiva crítica e social. Como resultado, os alunos criaram o programa "Carioca News", destacando as Agentes de Preparo de Alimentos (APA) como promotoras de saúde. Eles elaboraram o roteiro, estruturaram o cenário e confeccionaram elementos cenográficos com materiais recicláveis. Com apoio de um estagiário docente, os cenários foram montados e o programa foi editado. Como bolsista, participei da concepção de aulas teóricas e práticas em colaboração com o Grupo de Pesquisa, apliquei conhecimentos sociocientíficos de forma inclusiva, registrei atividades e apoiei demandas escolares, incluindo feiras e visitas guiadas. Segundo a docente responsável, a erradicação da dificuldade de leitura e escrita foi uma prioridade. Todas as etapas foram integradas ao conteúdo das aulas, abordando temas como alimentação, agroecologia e saúde. Como considerações parciais, várias práticas de letramento foram exploradas, com uma parceria entre a Universidade e a Escola Pública que valorizou a participação da comunidade escolar como educadora. Isso permitiu que os alunos identificassem desafios em suas realidades, promovendo uma formação cidadã, crítica e engajada.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. (1996). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. STRUCHINER, Miriam ; GIANNELLA, T. R. ; LIMA, M. B. TECNOLOGIAS DIGITAIS E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: FORMANDO PROFISSIONAIS SOCIALMENTE ENGAJADOS NO CONTEXTO DAS CIÊNCIAS E DA SAÚDE. In: Patrícia Lupion Torres; Raquel P. Glitz Kowalski; Silvar Ferreira Ribeiro; Alexandra Okada. (Org.). Educação, Pesquisa e Inovação. 1 ed.Curitiba: Insight, 2020, v. , p. 174-193. Soares, Magda. (2004). Letramento e alfabetização: As muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, 25, 5-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6212**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM MODELO ANIMAL DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO**

AUTOR(ES) : **ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,POLIANA PIRES DE OLIVEIRA,TAYNA RODRIGUES,CAROLINA PINHAO,JULIANA FERREIRA VASQUES,ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR,ROBERTTA SILVA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FELIPPE SANTIAGO,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: O acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) é caracterizado por uma alta morbimortalidade, causada pelas sequelas cognitivas, sensitivas e motoras desenvolvidas nos indivíduos acometidos, que demandam grande assistência do sistema de saúde público mundial. Neste estudo, objetivamos utilizar células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton de cordão umbilical humano, visando avaliar o seu potencial terapêutico e estabelecer uma via de administração que permita otimizar o tratamento do AVEH. Logo, para a metodologia, foram utilizados ratos machos Wistar (CEUA: 042/20 - CCS, UFRJ), com idade entre 8 e 12 semanas e com peso entre 250 e 350 gramas, nos quais a hemorragia é induzida por meio de injeção de colagenase bacteriana no estriado cerebral, exceto o grupo sham, que recebeu injeção de solução salina. 24 horas após a cirurgia, randomizamos os animais para receber veículo (grupo AVEH-veículo) ou células mesenquimais (grupo AVEH-célula) pela via intraperitoneal. Logo, nos dias 3, 7, 14, 20 e 27 após a indução do AVEH, esses animais são avaliados pelos testes de Rotarod (prejuízo motor) e de EBS (assimetria motora). Além disso, foram obtidas imagens dos animais através do IVIS® Lumina (In Vivo Imaging System, Perkin Elmer USA), com o jogo de filtros de 620nm e 670nm por um tempo de aquisição de 0,5 segundos, após a injeção intraperitoneal das células mesenquimais marcadas com Celltrace far red. Em nossos resultados, observamos que, no 3º dia, há uma diferença significativa entre as médias (em segundos) do grupo AVEH-veículo (126,6 ± 26,9) e do grupo AVEH-célula (340,5 ± 24,2; $p < 0,0001$) no teste Rotarod, que se mantém até o 27º dia. Ademais, o teste EBS apresentou resultado com diferença significativa, a partir do 8º dia, entre as médias (em %) do grupo AVEH-veículo (95,1 ± 2,1 %) e do grupo AVEH-célula (45,9 ± 6,8; $p < 0,0001$), a qual também é mantida até o 27º dia. Pelas imagens obtidas in vivo, observamos que as células ficam no peritônio por um tempo de até 10 dias, e, por meio das imagens dos órgãos, foi possível verificar que essas células se difundem e podem chegar no cérebro onde ocorreu a lesão do AVEH. Assim, concluímos que o grupo AVEH-células apresentou importante melhora funcional comparado ao AVEH-veículo e que, quando as células são introduzidas por essa via de administração, elas podem chegar ao alvo lesado. Portanto, temos como perspectiva, para avaliar outros parâmetros metodológicos, realizar análises histológicas em lâminas preparadas a partir de tecidos dos cérebros dos ratos na região do estriado de colorações por tionina, para avaliar o volume do hematoma residual, e de imuno-histoquímica, a fim de avaliar a ativação da micróglia e a morte celular na área da lesão. A metodologia deste estudo foi desenvolvida pelas alunas de iniciação científica Ananda, Poliana e Tayna, com a ajuda da doutoranda Carolina e dos pós-doutorandos Juliana, Almir e Robertta e com a orientação dos professores Marcelo e Rosalia.

BIBLIOGRAFIA: KATAN, M.; LUFT, A. Global Burden of Stroke. Seminars in Neurology, v. 38, p. 208–211, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6216**

TITULO: **O bloqueio do receptor P2X7 melhora o dano tecidual e aspectos inflamatórios na colite crônica**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE MENEZES VIANNA,VINÍCIUS SANTOS ALVES,LETICIA DINIZ CREPALDI,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,CHRISTINA TAKIYA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: Introdução: Doenças inflamatórias intestinais (DIIs) atingem, atualmente, mais de 4.9 milhões de pessoas mundialmente (Wang, 2022). Dentre elas, a retocolite ulcerativa é uma doença de causa multifatorial que possui altas taxas de incidência e é caracterizada pelo espessamento e ulceração das paredes da porção descendente do cólon. Em razão do quadro inflamatório decorrente da doença ocorre a liberação de DAMPs (Padrões moleculares associados ao dano), como o ATP no meio extracelular devido ao estresse/morte celular. O excesso de ATP nesse meio, é responsável pela ativação da sinalização purinérgica, que atua na mediação das respostas inflamatórias nas células imunes. Dessa forma, o ATP liberado promove a ativação do receptor P2X7 promovendo a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1β. Já foi demonstrado em modelos de colite aguda que a inibição do receptor P2X7 com o antagonista seletivo Brilliant Blue G (BBG) promove um caráter protetivo. No entanto, em modelos de colite crônica ainda não foi explorado a participação deste receptor. Objetivos: Dessa forma esse estudo tem como objetivo estudar como a inibição do receptor P2X7 atua no contexto da colite crônica. Métodos: Para a indução do modelo de colite utilizou-se camundongos C57BL/6 (8-10 semanas) (CEUA n° 124/21) que receberam dois ciclos de DSS (sulfato de sódio dextrano) na concentração de 2% durante 7 dias com períodos de 10 dias bebendo apenas água entre os ciclos. Para o tratamento farmacológico foi utilizado o BBG (45mg/Kg) injetado intraperitonialmente a cada 72 horas durante os dois ciclos de DSS. Os grupos foram separados em: Controle + veículo, controle + BBG, DSS + veículo e DSS + BBG. Após o fim do período experimental foi realizado o sacrifício e coleta do intestino dos animais onde parte do intestino foi utilizado para histologia (coloração de hematoxilina e eosina) e a outra parte foi utilizada para análise da expressão gênica e proteica de marcadores relacionados à patologia da colite através das técnicas de PCR em tempo real e western blotting. Resultado: Foi observado um aumento na expressão gênica e proteica do receptor P2X7 nos animais de ambos os grupos com DSS, porém a expressão proteica do receptor P2X7 no grupo tratado com o BBG foi consideravelmente menor que no grupo que não recebeu o tratamento. Além disso, notou-se uma preservação do peso dos animais tratados com o BBG em relação ao grupo que não recebeu o tratamento. Também foi visto que a expressão gênica de IL-1β foi menor no grupo tratado com BBG, porém as citocinas pró-inflamatórias apesar de aumentadas (TNF-α, IL-17 e IL-10) não tiveram diferença entre os grupos colite. As análises histopatológicas revelaram a melhora na estrutura do tecido no grupo DSS tratado com BBG em relação ao grupo não tratado. Conclusão: Por fim, os dados obtidos sugerem um papel protetor do BBG nos danos teciduais causados pela colite crônica e indica que o receptor P2X7 pode ter relevância no contexto da colite.

BIBLIOGRAFIA: WANG, Rui et al. Global, regional and national burden of inflammatory bowel disease in 204 countries and territories from 1990 to 2019: a systematic analysis based on the Global Burden of Disease Study 2019. BMJ open, v. 13, n. 3, p. e065186, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6217**

TITULO: **TERAPIA COM USO DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS NA LESÃO POR ISQUEMIA-REPERFUSÃO PULMONAR UNILATERAL EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **MILENA OLIVEIRA MOREIRA,JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA,CAMILA MACHADO BALDAVIRA,CASSIA LISBOA BRAGA,RENATA TRABACH SANTOS,NATHANE FELIX,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,VERA LUISA CAPELOZZI,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PATRICIA ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME**

RESUMO: Introdução: Durante a cirurgia de transplante pulmonar, a circulação extracorpórea e na própria ventilação mecânica, pode ocorrer a lesão de isquemia-reperfusão (IR) que está associada a alta morbidade e mortalidade. [1,2] Nesse contexto, temos protocolos de tratamento, que atualmente, abordam o manejo da lesão IR já existente, contudo, a fim de otimizar e melhorar tanto o suporte aos pacientes quanto melhorar as condições pulmonares para possível transplante torna-se essencial a exploração de novas possibilidades terapêuticas preventivas. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo é investigar a terapia com células estromais mesenquimais obtidas de medula óssea (BM-MSCs) na lesão por isquemia-perfusão pulmonar unilateral experimental.Métodos: CEUA: 005/20. 21 ratos Wistar machos (403±23g) foram submetidos à sedação, analgesia e ventilação mecânica com parâmetros protetores. Após a coleta de dados basais, os animais foram randomizados para 3 grupos(n=7/grupo): 1) Sham; 2) IR e 3) BM-MSC instilado por via intratraqueal seguido de IR. O grupo Sham consistiu do estresse da manipulação cirúrgica sem IR. A IR consistiu de clampeamento total do hilo esquerdo seguido de 1 hora dereperfusão após retirada do clamp. No grupo IR+MSC, antes da isquemia houve a administração intratraqueal de BM-MSCs (1x10 6 células). Ao final do experimento houve a coleta dos pulmões direito e esquerdo (não-isquemiado e isquemiado, respectivamente) para análise de imuno-histoquímica e de biologia molecular.Resultados: No pulmão esquerdo (isquemiado), o grupo IR+MSC apresentou aumento na expressão tecidual de IL-6 em comparação aos grupos sham e IR(p=0,003 e p=0,045; respectivamente) em relação ao IR+MSC. A expressão gênica de IL-6 também aumentou no grupo IR+MSC em comparação ao grupo IR (p=0,006). Isoprostano tecidual, marcador precoce de dano oxidativo, aumentou no grupo IR+MSC em comparação ao grupo IR (p=0,002). Por outrolado, as expressões gênicas tanto do fator de transcrição Nrf2 e da enzima antioxidativa catalase aumentaram no grupo IR+MSC em comparação ao grupo IR (p=0,002 e p=0,017; respectivamente). As expressões teciduais de VCAM-1 e caspase-3 reduziram no grupo IR+MSC em comparação ao grupo IR (p=0,011 e p=0,033; respectivamente) e que foram corroborados com aexpressão gênica. A expressão tecidual de PECAM-1 foi maior no grupoIR+MSC do que no grupo Sham (p=0,038), assim como a expressão gênica de VE-cadherin (p=0,045).Conclusão: A administração de BM-MSC antes da isquemia-reperfusão parece condicionar o pulmão isquemiado a uma resposta antioxidativa, redução na expressão de moléculas de adesão endotelial, assim como manutenção da integridade de células endoteliais.

BIBLIOGRAFIA: [1] SOARES, R. O. S. et al. “Ischemia/Reperfusion Injury Revisited: An Overview of the Latest Pharmacological Strategies.” International journal of molecular sciences, 2019, vol. 20, n. 20, p. 5034. [2] DE PERROT, M. et al. "Ischemia–reperfusion–induced lung injury." American journal of respiratory and critical care medicine, 2003, v. 167, n. 4, p. 490-511.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6218**

TITULO: **EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO DE UM PRODUTO DE MEMÓRIA AO LONGO DO PROJETO**

AUTOR(ES) : **LUIZA VALMORBIDA CERATTI,BIANCA DO NASCIMENTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA,JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO: Introdução: O projeto de extensão “Minha vida na pandemia da COVID-19 - Memorias de idosos durante a emergência sanitária” baseou-se na proposta metodológica da Tecnologia Social da Memória (MUSEU DA PESSOA, 2009), que tem como uma das etapas a construção de produtos de memória, visando difundir e preservar o conteúdo desenvolvido. Partindo de narrativas de pessoas idosas no período pandêmico, um dos produtos de memória foi a produção de podcasts a serem divulgados nas redes sociais. Objetivos: Apresentar a experiência como extensionistas no projeto “Minha vida na pandemia da COVID-19 - Memórias de idosos durante a emergência sanitária”, no período entre maio de 2023 e julho/2024, relativa à construção de podcasts, a partir das narrativas dos 41 idosos participantes das oficinas. Metodologia: O relato inspirou-se na proposta de sistematização de experiência proposta por Jara (2006), envolvendo participação nos grupos de pessoas idosas, transcrição dos audios, identificação dos eixos e a edição de cada narrativa, a gravação dos podcasts, a criação de contas e postagem em redes sociais. O projeto de extensão também envolveu pesquisa de doutorado, tendo sido tomados todos os cuidados éticos envolvidos no processo. Resultados: Foi possível conhecer e refletir sobre a diversidade de experiências de pessoas idosas durante a pandemia, como a reação frente às medidas sanitárias de isolamento social, que oscilou entre a negação e a reclusão domiciliar integral, e o suporte familiar/social recebido, ou não, que condicionaram a possibilidade de efetivar o isolamento; desenvolver habilidades como a transcrição de audios, organização dos materiais em arquivos digitais, produção dos podcasts, edição de textos, além de aprimorar as as possibilidades e limites nas comunicações, inclusive grupais. Considerações finais: A participação nas diferentes etapas do trabalho e a interação com as pessoas e suas histórias permitiram desenvolver não apenas habilidades técnicas exigidas pelo projeto, mas também um olhar mais aprofundado sobre as medidas sanitárias e seus significados para as pessoas envolvidas. Por fim, pelo fato do projeto contar com estudantes do curso de saúde coletiva e de psicologia, foi possível que houvesse uma maior troca de experiências e olhares sobre as dinâmicas e materiais desenvolvidas ao longo do trabalho, permitindo o contato dos extensionistas com diferentes panoramas na realização das atividades em grupo.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas MUSEU DA PESSOA (org.). Tecnologia Social da Memória. Museu da Pessoa em parceria com a Fundação Banco do Brasil e Abravídeo. São Paulo: Museu da Pessoa, 2009. JARA-HOLLIDAY, O. Para sistematizar experiências. 2. ed. Brasília: MMA, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6219**

TITULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO "TÁ NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO" PROMOVENDO A LITERACIA EM SAÚDE DESDE A INFÂNCIA**

AUTOR(ES) : **GRAZIELA DE LIMA,SERGIO PATRICIO NUNES DA SILVA,JULIA TAVARES DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DA SILVA GUERRA**

RESUMO: Tema: Segundo a política Nacional de Resíduos Sólidos, é obrigatória a implementação da logística reversa de medicamentos nas farmácias e drogarias, nas quais devem possuir pontos de coleta para que os medicamentos vencidos/usados sejam devolvidos a indústria. Constatou-se que cerca de 20% dos medicamentos no Brasil são descartados de forma inadequada, representando um grande risco para o meio ambiente e para a saúde pública (ANVISA). De acordo com o estudo desenvolvido pela Faculdade de Motricidade Humana-Universidade-Técnica de Lisboa, é certo que nas primeiras idades o desenvolvimento se processa a partir de uma estimulação casual, explicando que as crianças, quando expostas a uma estimulação organizada e em circunstâncias encorajadoras, as suas capacidades e habilidades motoras tendem a desenvolver-se além do que é esperado (Lopes,1997; Neto & Pierón,1993; Neto,1987).Diante disso, o estímulo à educação na infância é crucial para a formação de hábitos sociais e cívicos essenciais para o sucesso das medidas governamentais de sustentabilidade a longo prazo. Objetivo: Assim, o objetivo do trabalho é apresentar a contribuição da elaboração e apresentação de materiais didáticos criados pelo projeto de extensão "Tá na hora de tomar o remédio!" para o público infantil, auxiliando na educação em saúde com destaque para o uso e descarte correto de medicamentos e suas consequências para o meio socioambiental. A aplicação dos materiais ocorreu de forma presencial a uma escola pública de ensino fundamental, com o intuito de reafirmar a importância de educar a população desde a mais tenra idade. Metodologia: A metodologia pautou-se na elaboração de um circuito vivencial composto por 5 etapas que abraçam questões cotidianas sobre saúde de forma lúdica. Participaram crianças de 9 a 12 anos de idade, presentes em 4 turmas, sendo uma delas compostas por alunos com Transtorno do Espectro Autista e com diferentes níveis de suporte. A ação constitui-se uma roda de conversa sobre a importância dos temas e o que seria abordado nas etapas seguintes, entre elas: Jogo do Podcast, uma releitura do tradicional jogo, "A boca do palhaço", com perguntas sobre conhecimentos gerais da área da saúde; Caça palavra; Jogo da memória; Desenhos temáticos, com interação entre extensionistas e crianças; e tabuleiro em formato de tapete, abordando múltiplas questões sobre a saúde. Resultados e Conclusão: Com a realização da ação, constatou-se que a apresentação do processo educacional no formato de jogos lúdicos é não só eficiente para o aprendizado, mas também facilita o processo de assimilação, uma vez que várias perguntas elaboradas a partir dos jogos foram respondidas corretamente. A turma com a crianças autistas mostrou uma participação significativa, uma vez que todos os jogos foram desenhados e adaptados para educar de forma universal a partir do princípio da inclusão.

BIBLIOGRAFIA: 1- Cebrim/CFF. "Quais os riscos relacionados ao descarte incorreto de medicamentos?" CFF - Notícia, 11 April 2024, https://site.cff.org.br/noticia/noticias-do-cff/11/04/2024/quais-os-riscos-relacionados-ao-descarte-incorreto-de-medicamentos -. Accessed 14 August 2024. 2- Neto, Carlos. "2 DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE E AS "CULTURAS DE INFÂNCIA."" p. 13. 3- PFROMM NETO, Samuel. Psicologia da aprendizagem e do ensino. . São Paulo: EPU/USP. . Ace

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6221**

TITULO: **Projeto de Extensão COI FO-UFRJ: Promoção, manutenção e recuperação da saúde bucal de escolares da cidade do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **LAÍS SOBREIRA DE OLIVEIRA,THAIS MEIRELLES DE MACEDO,CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA,THOMAZ KAUARK CHIANCA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: O objetivo desse estudo é descrever de forma detalhada as atividades, realizadas em 2023 e 2024, pelo Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O COI proporciona assistência odontológica integral a alunos da rede pública municipal, por ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde bucal e criou um ambiente de ensino-aprendizagem único para graduandos e pós-graduandos. Implementado mediante um convênio entre a UFRJ e o município do Rio de Janeiro, em parceria com as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, o projeto foca em odontopediatria integrada ao Programa Saúde na Escola (PSE). Os escolares são o público-alvo, mas toda a comunidade escolar é envolvida em atividades de educação e promoção da saúde realizadas na unidade escolar. Esse cenário permite um contato direto com a realidade do paciente, o que leva a um campo de ensino mais propicio a formação de profissionais socialmente conscientes, e preparados para o atendimento em odontopediatria no setor público. Atualmente, o projeto atua em 3 escolas municipais com cerca de 1000 alunos e conta com 2 bolsistas e 7 voluntários graduandos da UFRJ e externos, além de 4 cirurgiões dentistas alunos de extensão. As atividades se dividem em 3 etapas, a inicial de promoção de saúde contou com palestras para os professores, funcionários e responsáveis pelas crianças e atividades lúdicas para os escolares e a escovação supervisionada, na 2ª etapa foi feito o levantamento das necessidades escolares e na 3ª etapa os escolares com necessidades odontológicas recebem tratamento individualizado. Em 2023, 413 alunos foram atendidos com exodontias, restaurações, selantes, cariostáticos, raspagem e consultas de adaptação. Em 2024, já visitamos 2 unidades escolares realizando atividade de promoção de saúde com mais de 15 turmas, e realizada a escovação supervisionada e exame individual de mais de 300 escolares. A 3ª escola, localizada na Maré, por questões de segurança não pode receber nossa visita, mas já está programada a palestra e atendimentos na FO nesse segundo semestre. As bolsistas atuam diretamente nas atividades da 1ª fase e auxiliam os atendimentos realizados por dentistas na 2ª e 3ª fases, com os graduandos voluntários e sob supervisão dos odontólogos e docentes da FO-UFRJ. Conclui-se que o projeto proporciona atenção odontológica completa, permitindo a manutenção e recuperação da saúde bucal dos escolares e oferecendo uma oportunidade valiosa de atendimento na unidade escolar, e quando necessário com o atendimento no consultório prestando atendimento especializado de qualidade e restaurando de forma integral sua saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 48 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_odontologica_higiene_bucal_infancia.pdf

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6233**

TITULO: **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS ESTILOIDES DE INDIVÍDUOS COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1 POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**

AUTOR(ES) : **LUANA NEVES DOS SANTOS,LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS,JULIANA FERREIRA MORO,KARIN CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRéA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma desordem genética que frequentemente resulta em alterações esqueléticas, incluindo anomalias craniofaciais. As alterações ósseas incluem o encurtamento dos maxilares, macrocefalia e alterações condilares. No entanto, não existem estudos sobre os processos estiloides (PE) de pacientes portadores de NF1. O processo estiloide é uma projeção óssea, bilateral, localizada na base do crânio, estando posicionado entre as artérias carótidas interna e externa. O objetivo deste estudo foi investigar as variações morfológicas do PE em pacientes com NF1 por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isso, foram selecionados dois grupos para a análise: o grupo experimental (GE), composto por 37 pacientes com NF1, e o grupo controle (GC), formado por 37 indivíduos sem a condição, pareados por sexo e idade. As TCFC foram realizadas na Clínica de Radiologia da Faculdade de Odontologia da UFRJ, utilizando o tomógrafo KODAK K9500® (Carestream Health, Rochester, USA) e as imagens foram avaliadas através do software do próprio aparelho, o CS3D Imaging (Carestream Health, Rochester, USA). A avaliação foi realizada por dois discentes, autores e pertencentes à equipe de execução do projeto, previamente calibrados. A morfologia do PE foi classificada em quatro tipos: normal (menos de 25 mm), alongado (mais de 25 mm, com morfologia uniforme), pseudoarticulado (alongado, com uma pseudoarticulação ligando-o ao ligamento estilomandibular ou estilohioideo) e segmentado (alongado, dividido em múltiplos segmentos mineralizados). Os dados obtidos foram analisados utilizando o teste de qui-quadrado no software SPSS v.25. As distribuições dos padrões morfológicos do PE no GE foram: 19 casos de PE normal (25,67%), 18 casos de PE alongado (24,32%), 28 casos de PE segmentado (37,83%) e 9 casos de PE pseudoarticulado (12,16%). No GC, as frequências observadas foram: 35 casos de PE normal (47,29%), 12 casos de PE alongado (16,21%), 13 casos de PE segmentado (17,56%) e 14 casos de PE pseudoarticulado (18,91%). Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas nas frequências dos padrões do PE entre os grupos ($p< 0.01$). Haja vista que aproximadamente 74% dos casos do GE apresentou alongamento do PE, com maior frequência do tipo segmentado, é de suma importância que o cirurgião-dentista faça uma avaliação cuidadosa de pacientes com NF1, sejam eles sintomáticos ou não. Esta importância decorre do fato de que o alongamento do PE pode estar relacionado à síndrome de Eagle, nos casos de pacientes sintomáticos, ou à dissecção da artéria carótida cervical (DACC), em pacientes muitas vezes assintomáticos, constituindo uma das causas relativamente comuns de Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCi) em indivíduos mais jovens.

BIBLIOGRAFIA: 1- AYYILDIZ, Veysel Atilla et al. Morphometric examination of the styloid process by 3D-CT in patients with Eagle syndrome. European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, v. 276, n. 12, p. 3453-3459, 2019. 2- ABRAMOWICZ, A.; GOS, M. Neurofibromin in neurofibromatosis type 1 - mutations in NF1gene as a cause of disease. Developmental Period Medicine, v. 18, n. 3, p. 297–306, set. 2014. 3- SONG, Y. S.; LIU, L. F. Comparative study of cone-beam CT and spiral CT in measuring the length of styloid process. Zhonghua yi xue za zhi, v. 98, n. 23, p. 1841-1843, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6237**

TITULO: **POLÍTICAS DE ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS PÚBLICOS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SANTIAGO DE ABREU,ANNE CAROLINE DE MORAES MONCAO,MELISSA DE SOUZA CORDEIRO,SUZANA LESSA DA SILVA,RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DO CéU PINTO DO AMARAL**

RESUMO: No Brasil, há mais de 236 mil pessoas em situação de rua (PSR), segundo o Ministério dos Direitos Humanos e das Cidadania (MDHC). Esse grupo enfrenta dificuldades para acessar serviços de saúde, incluindo cuidados odontológicos, devido a pobreza extrema, vínculos familiares instáveis, uso de substâncias e problemas de saúde mental. Estudos internacionais mostram que o acesso à saúde pode ser prejudicado por barreiras geográficas, necessidades específicas e condições socioeconômicas. Para enfrentar esses desafios, foi criada a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), com o objetivo de melhorar o acesso a serviços e programas de saúde para essa população. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a eficiência das políticas públicas voltadas à promoção da saúde bucal da PSR. Dessa forma, realizou-se busca de publicações feitas nos últimos dez anos, em suas versões completas e gratuitas, nas bases de dados PubMed e SciELO, aplicando os descritores "Dental Health Services" e "Ill-Housed Persons". Nessa pesquisa, foram encontrados 37 artigos, dos quais selecionou-se 15 resultados que foram tabulados em uma planilha, dentre eles, cinco foram brasileiros filtrados a partir das palavras-chave “pessoas em situação de rua” AND “saúde bucal". Durante a realização do trabalho de revisão, todas as autoras participaram igualmente das etapas de confecção do trabalho. No Brasil, existem poucos estudos sobre a saúde bucal da PSR sendo um dificultador para obter resultados fidedignos, uma vez que essas pessoas são desconsideradas pelos censos tradicionais, como o do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em virtude da necessidade de um cadastro burocrático. Com isso, as variáveis dos artigos brasileiros foram analisadas com base no relatório feito com informações disponíveis em registros e sistemas do governo federal, produzido pelo MDHC, evidenciando que o perfil dessa população é majoritariamente composto por homens (87%), adultos (55%) e negros (68%). Os artigos analisados abordaram sobre dificuldades, tais como: acesso à comunidade, recursos financeiros, falta de adesão ao tratamento e, incluindo, a improficiência governamental. Essas informações convergem com os resultados de estudos de outros países, como Reino Unido, Canadá e Itália, que limitam o acesso da PSR ao atendimento odontológico. Em conclusão, o estudo revelou que, apesar da PNPSR, o acesso e a qualidade dos cuidados odontológicos para a população em situação de rua são insuficientes, devido a barreiras como pobreza e infraestrutura inadequada. Essas dificuldades, comuns em outros países, reforçam a necessidade de políticas mais eficazes e pesquisas para melhorar a saúde bucal e a equidade no atendimento desse grupo.

BIBLIOGRAFIA: Silva, L. M. A. et al (2018). Saúde bucal e consultório na rua: o acesso como questão central da discussão. Cadernos Saúde Coletiva, 26(3), 285–291. https://doi.org/10.1590/1414-462X201800030130 Machado, T. G. de O. et al (2022). Condição periodontal de adultos em situação de rua temporariamente institucionalizados e fatores associados. Ciência & Saúde Coletiva, 27(4), 1347–1358. https://doi.org/10.1590/1413-81232022274.04172021 BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. População em situação de rua: diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do Governo Federal. Brasília, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6244**

TITULO: **GERENCIAMENTO DE RISCOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS: REVISÃO INTEGRATIVA.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA FELCMAN**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO: Introdução: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura tendo como objetivo identificar de acordo com a literatura científica, a percepção dos enfermeiros sobre o gerenciamento de riscos na Atenção Primária à Saúde no contexto da segurança do paciente. Método: revisão integrativa de literatura tendo como questão de pesquisa: "Como os enfermeiros gerenciam os riscos na Atenção Primária à Saúde no contexto da segurança do paciente?". A partir da questão de pesquisa, foram selecionados os descritores "Segurança do paciente", "Atenção Primária à Saúde" e "Gestão de riscos". Critérios de inclusão: artigos científicos publicados com texto completo, com recorte temporal dos últimos 10 anos (2014 a julho de 2024), nos idiomas português e inglês. Foram excluídas as publicações que não correspondiam à questão de pesquisa, teses e dissertações, manuais, entre outras publicações consideradas "literatura cinzenta". A coleta dos dados foi realizada no período de junho e junho de 2024, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), sendo utilizados os operadores booleanos "OR" e "AND". Resultados: Após aplicação dos filtros de recorte temporal, artigos com texto completo, idiomas inglês e português, e exclusão dos artigos duplicados, foram selecionados inicialmente 658 artigos para a leitura dos títulos e resumos. Foram excluídos 616 artigos que não correspondiam à questão de pesquisa, sendo selecionados 33 artigos para a amostra final. Após análise dos artigos selecionados, identificou-se que existem poucas pesquisas considerando a percepção dos enfermeiros na atenção primária sobre o gerenciamento de riscos no contexto da segurança do paciente, o que ressalta a necessidade da realização de novas pesquisas sobre a temática. De acordo com a literatura científica, a Atenção Primária à Saúde possui diversos fatores de risco que podem contribuir para a ocorrência de erros e eventos adversos no cuidado de saúde, como erros diagnósticos, falta de comunicação entre os profissionais e os pacientes, recursos estruturais, humanos e materiais inadequados, demora no atendimento aos usuários, falta de atividades de educação e capacitação profissional, necessidade de fortalecimento da cultura de segurança em detrimento da cultura punitiva, além de maior participação e compreensão da alta gestão de forma integrada com toda a equipe de saúde multiprofissional. Considerações finais: Destaca-se a necessidade de novos estudos sobre a temática, a fim de contribuir para o adequado gerenciamento dos riscos identificados para o fortalecimento da segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde. Publicado em 2014. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pnsp/materiais-de-apoio/arquivos/documento-de-referencia-para-o-programa-nacional-de-seguranca-do-paciente/view SILVA, L.L.T. et al. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: percepção da equipe de enfermagem. Universidade Federal de São João del-Rei. Divinópolis, MG, Brasil. Esc Anna Nery 2022; 26:e20210130. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0130

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6250**

TITULO: **OFICINA "BOCA SUJA"- A FISICALIDADE CÔMICA**

AUTOR(ES) : **CAMILA GONZALEZ REIS,MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,FERNANDA PORTELA DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ARTHUR BARROS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO: O LALIC/UFRJ (Laboratório de Linguagens do Corpo), tem sua atuação na área da pesquisa e criação na universidade à mais de 10 anos, investigando as possibilidades de integração e interdisciplinaridade artística, conferindo projetos e laboratórios que se entrecruzam entre a dança, as artes visuais, o cinema e o teatro. Ademais como um projeto que caminha extramuros da universidade, já esteve em congressos, mostras, festivais e teatros, em sua maioria protagonizados por discentes das graduações do Bacharelado em Dança, Bacharelado em Teoria da Dança e Licenciatura em Dança, sob a orientação e coordenação da Drª Mariana Trotta. "BOCA SUJA" o mais recente trabalho do projeto, foi construído a partir de uma pesquisa em fisicalidade, gesto, movimento e jogos teatrais, numa tentativa de romper com formatos cênicos, espaciais e dramatúrgicos preestabelecidos, utilizando uma linguagem que dialoga com o público, a partir de relatos, revelações do cotidiano e do humor. O processo de criação dessa performance se deu nos estudos em teatro físico, interações coletivas, improvisações cênicas e comicidade, em uma investigação minuciosa de decupagem de movimento por; tempo, espaço, texto, e como estes são símbolos e signos importante para o devir cômico, partindo de referenciais da performance, da palhaçaria e do happening. Logo, na perspectiva de expor e compartilhar resultados e laboratórios com a comunidade acadêmica, o projeto se propõe a oferecer um atelier/oficina que apresente as etapas de criação cênica, os mecanismos utilizados para a produção coletiva, e a metodologia de fisicalidade cômica, que instiga a reflexão da mímica cotidiana e das possibilidades de criação dramatúrgica, além de pedagogias de improvisação teatral referenciados pelos estudos de Viola Spolin em "Improvisação para o teatro" (2010) e de Augusto Boal em "200 exercícios para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro" (1982). A oficina será dirigida por quatro integrantes do projeto e terá duração de 60 minutos.

BIBLIOGRAFIA: SPOLIN, Viola Improvisação para o teatro/ Viola Spolin; [tradução e revisão Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos]. - São Paulo: Perspectiva, 2010.- (Estudos; 62 / dirigida por J. Guinsburg) BOAL, Augusto 200 exercícios para o para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro, Direitos desta edição reservados para o Brasil, à EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A, 1992. Rua Muniz Barreto 715-721 - Rio de Janeiro - RJ ROMANO, Lúcia. Teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6253**

TITULO: **A ectonucleotidase CD39 limita a neuroinflamação e ativação de caspase-1 e 3 no cérebro de camundongos neonatos infectados com Zika vírus**

AUTOR(ES) : **FABIANA OLIVEIRA DA SILVA,RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR,DANIEL GAVINO,IRANAIA,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO: O Zika vírus é um flavivírus transmitido por mosquitos, e sua infecção está relacionada majoritariamente a casos assintomáticos, no entanto, há evidências da sua relação em episódios danosos ao sistema nervoso, sendo a Síndrome de Guillain-Barré e a microcefalia fetal exemplos de complicações associadas ao Zika vírus. As infecções virais podem resultar na liberação de Adenosina trifosfato (ATP) para o meio extracelular, sendo esses nucleotídeos alarminas que contribuem para a neuroinflamação, através da ativação de receptores purinérgicos do tipo P2. A sinalização purinérgica é um sistema evolutivamente conservado que também conta com enzimas reguladoras, como é o caso da ectonucleotidase CD39, responsável pela hidrólise de eATP em ADP e ADP em AMP, modulando a ativação dos receptores. Anteriormente foi descrito em estudos do nosso grupo a relação entre a atividade do receptor P2X7 frente a infecção causada por Zika vírus em camundongos neonatos, sendo constatada sua contribuição para a perda neuronal e neuroinflamação enquanto auxilia no controle da carga viral. Portanto, neste estudo nos propomos a investigar o papel da enzima CD39 na infecção pelo vírus da Zika no cérebro de camundongos neonatos infectados. Para isso, camundongos C57BL/6 selvagens (WT) e nocautes para a ectonucleotidase CD39 (CD39-/-) foram inoculados subcutaneamente, no 3° dia de vida, com 50µL de meio de cultura contendo 1x106 PFUs de ZIKV, ou com solução mock, sobrenadante celular de conteúdo não infeccioso. 12 dias pós-inoculação, o tecido cerebral dos animais foi coletado para análise. A expressão gênica relativa de CD39 foi determinada através de RT-qPCR, sendo observado a elevação dos níveis transcritos em animais WT infectados com ZIKV, comparado aos animais injetados com mock. Observamos um aumento no conteúdo proteico de Caspase-1 e 3 clivadas nos animais WT e CD39-/- infectados em relação aos grupos mock, porém o aumento nos animais CD39-/- infectados foi significativamente maior do que o observado nos animais WT infectados. Adicionalmente, identificamos um aumento nos níveis de Iba1 e GFAP em ambos os grupos de animais infectados, sendo esse aumento significativamente maior nos animais CD39-/-, indicando uma maior microgliose e astrogliose no cérebro de camundongos deficientes para CD39. Além disso, observamos um aumento de IFN-β e da fosforilação de STAT1 em ambos os grupos de animais infectados, sendo esses efeitos significativamente maiores nos animais CD39-/- quando comparados com o grupo WT infectado. Em conclusão, nossos dados sugerem que a deleção da enzima CD39 agrava a neuroinflamação mediada pelo ATP extracelular e aumenta a resposta inflamatória. Experimentos adicionais de análise histopatológica e de carga viral estão sendo realizados para melhor compreensão do papel dessa enzima no desfecho da doença.

BIBLIOGRAFIA: Alves, Vinícius Santos, et al. “Purinergic Signaling in Infectious Diseases of the Central Nervous System”. Brain, Behavior, and Immunity, vol. 89, 2020, p. 480–90. Barbi, Ludovica, et al. “Prevalence of Guillain-Barré Syndrome among Zika Virus Infected Cases: A Systematic Review and Meta-Analysis”. The Brazilian Journal of Infectious Diseases, vol. 22, no 2, 2018, p. 137–41. Leite-Aguiar, Raíssa, et al. “ATP-P2X7 Signaling Mediates Brain Pathology While Contributing to Viral Control in Perinatal Zika Virus Infection”. Brain, Behavior, and Immunity, vol. 118, 2024, p. 318–33.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **6254**

TITULO: **CONHECENDO POR DENTRO DO CORPO**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MONTEIRO GONCALVES,LARA MOTA VIEIRA SOUZA,NICOLE SOUZA DOS SANTOS,REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES,MILENA SANTOS,MARCYELLEN BARRETO DA SILVA,ANDRESSA VICTORIA RABELO COSTA,MAGGIE MARIA ROCHA DEUS,MARY DJULY DOS SANTOS TERROSO,VITÓRIA VIEIRA DE CARVALHO GOMES LEAL,GABRIELA CRISTINA DE OLIVEIRA ABEL**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO: O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” faz parte do projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” que, além de receber visitas escolares no museu, proporciona treinamento aos alunos de graduação na mediação das visitas e na produção de peças plastinadas para enriquecimento do nosso acervo. O Museu apresenta um acervo variado, disposto didaticamente em 15 vitrines ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F subsolo) do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-CCS). Além dos modelos didáticos, fotografias artísticas e esculturas em cera centenárias, este acervo é composto por mais de 200 peças anatômicas humanas (ossos e órgãos plastinados), podendo ser manipulados pelos visitantes, proporcionando uma aprendizagem sensorial e efetiva. O objetivo do Museu é integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo o papel social do aprofundamento do estudo do corpo humano para o autoconhecimento anatômico e assumindo a responsabilidade de salvaguardar o patrimônio científico e cultural do ICB-UFRJ. Os principais propósitos deste projeto de extensão são: construir o conhecimento sobre o corpo humano de forma dialógica com o público e contribuir para a formação extensionista dos alunos. Desde sua inauguração, o Museu recebe em média 1500 pessoas anualmente em visitas mediadas por graduandos da UFRJ e contribuiu para a formação de mais de 60 alunos, proporcionando treinamento na produção de material didático e de divulgação científica, na mediação das visitas e no relacionamento com o público. As visitas são mediadas pelos alunos extensionistas de vários cursos da área da Saúde. Eles apresentam o acervo com explicações sobre as estruturas corporais e realizam atividades dinâmicas de manipulação de algumas peças plastinadas e ossos de verdade, montagem de um esqueleto humano entre outros jogos didáticos. O papel do mediador é fundamental no museu, sendo a essência das atividades e interlocução com o público. Os extensionistas mediadores são aqueles que proporcionam a experiência única e personalizada a cada grupo de visitantes, “são eles que concretizam a comunicação da instituição com o público e propiciam o diálogo com os visitantes acerca das questões presentes no museu, dando-lhes novos significados” (MARANDINO, 2005). Além das atividades presenciais de visitação os extensionistas e a coordenação do Museu de Anatomia desenvolvem o trabalho de produção de conteúdo de divulgação científica nas redes sociais Instagram e Facebook (@pordentrodocorpo) e de vídeos didáticos no seu canal do Youtube.

BIBLIOGRAFIA: MARANDINO, M. Museus de Ciências como Espaços de Educação. In: Museus: dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte: Argumentum, 2005, p. 165-176.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6255**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA ANTIVIRAL DO ANÁLOGO DE 5’-CAP 4Ei-11 NA INFECÇÃO PELO VÍRUS DA INFLUENZA A**

AUTOR(ES) : **MARIA E L S GUERRA,PEDRO TELLES CALIL**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO: O Influenza A é responsável por uma infecção viral respiratória de notável relevância no cenário da saúde pública global, dada sua elevada transmissibilidade e o potencial para desencadear surtos sazonais e pandemias. A investigação direcionada ao desenvolvimento e aprimoramento de agentes antivirais contra o vírus Influenza A revela-se de suma importância, considerando as poucas intervenções medicamentosas disponíveis. O Influenza A possui um genoma composto por 8 fitas simples de RNA com polaridade negativa, a partir das quais serão gerados os RNAs mensageiros virais. Estes são capeados por um mecanismo de sequestro do 5’ Cap de mRNAs celulares, garantindo a prevalência da tradução dos mRNAs virais. Assim, hipotetiza-se que a iniciação síntese das proteínas do Influenza A é dependente da via 5’-CAP. Nesta via de iniciação canônica, o fator de tradução eIF4-E, reconhece o 5’-CAP do RNAm e forma com ele, e outros fatores estruturais de iniciação da tradução, o complexo de iniciação de tradução. O 4Ei-11 é um análogo de 5’-CAP capaz de se ligar ao eIF4-E e indisponibiliza-lhe para o reconhecimento do 5’-CAP do mRNA, resultando na interrupção da síntese proteica. Uma vez que a iniciação da síntese das proteína do Influenza A deve ser dependente do reconhecimento de CAP pelo eIF4E, o objetivo deste estudo é avaliar o possível efeito antiviral do 4Ei-11 na infecção do influenza A. Para isso, células HEK 293-T (rim embrionário humano) foram previamente tratadas com 4Ei-11 nas concentrações 60 uM, 30 uM, 15 uM, 7,5 uM, 3,75 uM e 1,825 uM e, depois, infectadas com o Influenza A com MOI=0,1. Os lisados e os sobrenadantes das amostras foram coletados para análise a partir de RT-qPCR, para detecção e quantificação de RNA viral genômico (gRNA). Em ambos, os níveis de gRNA viral se mantiveram equivalentes nas concentrações mais altas de 60 uM e 30 uM. Entretanto, nas concentrações de 15 uM, 7,5 uM, 3,75 uM e 1,825 uM, o gRNA diminuiu 75 e 95%; 94 e 89%; 71e 97%; e 91 e 98%, no sobrenadante e lisado, respectivamente. A presença de partículas virais infecciosas se manteve equivalente ao controle de replicação viral com o tratamento de 60 uM e 30 uM. Os demais os ensaios então em andamento. Logo, embora sejam resultados preliminares, o análogo 4Ei-11 possui a capacidade de restringir a replicação do Influenza. Portanto, ensaios adicionais são necessários para compreender e avaliar completamente a eficácia e o mecanismo de ação do 4Ei-11.

BIBLIOGRAFIA: Okon, A., et al (2017). Anchimerically activated ProTides as inhibitors of cap-dependent translation and inducers of chemosensitization in mantle cell lymphoma. Journal of Medicinal Chemistry, 60(19), 8131-8144 Carter T, Iqbal M. The Influenza A Virus Replication Cycle: A Comprehensive Review. Viruses. 2024 Feb 19;16(2):316. doi: 10.3390/v16020316.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6257**

TITULO: **INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIENTES: DESENVOLVIMENTO DE BASE DE DADOS PARA SISTEMA OPERACIONAL.**

AUTOR(ES) : **ROSINALDO ALELUIA DOS SANTOS MORAIS,JOSUé FERREIRA COUTINHO,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO**

ORIENTADOR(ES): **HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

RESUMO: Interações fármaco-nutrientes se caracterizam pela influência das macromoléculas e micronutrientes advindos da alimentação nos parâmetros farmacocinéticos, farmacodinâmicos e físico-químicos dos medicamentos administrados ao paciente. As interações entre alimentos e fármacos podem reduzir ou aumentar inadvertidamente os efeitos dos medicamentos, e embora haja diferentes tipos de interações fármaco-nutrientes, a maioria das interações clinicamente relevantes resultam na alteração da biodisponibilidade que impacta diretamente o perfil farmacocinético do fármaco[1-2]. Em paralelo vem se implementado tecnologias de acesso rápido a informações para facilitar o dia a dia das pessoas[3], e tais informações validadas por profissionais da área podem impactar positivamente a população. assim é valido desenvolver um sistema que facilite o processo de identificações de interações fármaco-nutrientes com intuito de auxiliar tanto o profissional de saúde quanto o cidadão comum a saber qual é a melhor maneira de administração de medicamentos em relação a dieta praticada. Para o desenvolvimento de um programa que consiga exibir de maneira prática, objetiva, dinâmica e – principalmente – fidedigna as informações buscadas sobre as interações de fármacos com determinado nutriente, faz-se necessário a construção de uma base de dados com informações validadas por profissionais qualificados. Como objetivo do presente trabalho temos, criar uma base de dados com informações sobre interações fármaco-nutrientes para sustentar o sistema operacional Android que retorna dados sobre interações entre os medicamentos e alimentos pesquisados no sistema. Foi utilizado o sistema Excel do pacote Microsoft office para registrar as informações. As interações foram pesquisadas tanto nas bulas contidas no bulário eletrônico da ANVISA quanto na literatura em geral, por meio de periódicos e base de dados de publicações científicas. Os fármacos considerados na busca de interações foram retirados da lista de medicamentos disponível no Hospital da Força Aérea (FAB) e do Bulário eletrônico da ANVISA. O programa foi desenvolvido utilizando o sistema operacional Android. No momento a base se encontra finalizada, contendo mais de 400 medicamentos com as respectivas informações sobre: as interações com alimentos; indicação de uso; classe; mecanismo de ação e cuidados com a administração dos medicamentos. O sistema já foi desenvolvido. Acreditamos que desenvolver um programa capaz de exibir informações sobre interações fármaco-nutrientes de maneira ágil e prática pode impactar de forma positiva e efetiva a administração de medicamentos, diminuindo erros de dose, efeitos adversos e ineficácia terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Schmidt, Lars E., and Kim Dalhoff. “Food-Drug Interactions.” Drugs, vol. 62, no. 10, 2002, pp. 1481–1502, https://doi.org/10.2165/00003495-200262100-00005. 2 - MOURA, Mirian Ribeiro Leite, and Felix Guillermo Reyes REYES. “Interação Fármaco- Nutriente: Uma Revisão.” Revista de Nutrição, vol. 15, no. 2, Aug. 2002, pp. 223–238, https://doi.org/10.1590/s1415-52732002000200011. 3 -Szymkowiak, Andrzej, et al. “Information Technology and Gen Z: The Role of Teachers, the Internet, and Technology in the Education of Young People.” Technology in Society, vol. 65, no. 65, May 2021, www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0160791X21000403, https://doi.org/10.1016/j.techsoc.2021.101565.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6259**

TITULO: **Proporção de nulíparas entre mulheres que optam pelo dispositivo intrauterino como método contraceptivo em unidades básicas de saúde do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **THAIS DE MENEZES SILVA ALVES,ANNA LUISA LIMA DIAS,LARA MOREIRA CHAMON**

ORIENTADOR(ES): **JULIA DE SOUZA DO AMARAL,YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO**

RESUMO: Introdução: O dispositivo intrauterino (DIU) é um método contraceptivo reversível que configura-se como uma alternativa importante para o planejamento familiar de mulheres jovens e nulíparas que não desejam engravidar no momento, devido à sua alta eficácia, facilidade de uso e longa durabilidade. De acordo com os critérios de elegibilidade da OMS para contraceptivos, o DIU é classificado como categoria 2 como método para nulíparas, tendo seu uso permitido no geral se assim for o desejo da mulher, principalmente considerando os benefícios citados. Entretanto, observa-se na literatura que a maioria das mulheres impactadas por políticas públicas que visam o aumento da inserção do DIU já tem algum filho. Objetivo geral: Analisar a proporção de mulheres nulíparas dentre as mulheres que optam pelo uso do DIU como método contraceptivo em um território da atenção básica de saúde do Rio de Janeiro e os desafios descritos que sustentam essa realidade.Métodos: Análise de dados relacionados à paridade das mulheres obtido de um projeto de doutorado em andamento na Universidade Federal do Rio de Janeiro. As alunas do projeto foram responsáveis pela coleta dos dados via questionário próprio aplicado para 97 pacientes no momento da inserção do DIU nas clínicas da família (Cf) da AP 3.1 (Cf Zilda Arns e Cf Rodrigo Y. Aguilar Rig) no período de dezembro de 2023 a agosto de 2024. Comparação desses resultados com artigos da literatura que relacionam o uso de DIU em mulheres nulíparas, bem como seus benefícios e desafios.Resultados: Das 97 participantes do projeto, 26,8% são nulíparas (n=26) e 73,2% já tiveram pelo menos um parto (n=71). Dentre os artigos pesquisados acerca do tema, foi constatado que as principais preocupações relacionadas ao uso de DIU em nulíparas estão: taxa de falha, dor, expulsão, dificuldade técnica, sangramento, fertilidade e complicações como Doença Inflamatória Pélvica ou perfuração, como citado pelo estudo de revisão da literatura referendado pela Comissão Nacional Especializada de Anticoncepção da Febrasgo. Todavia, esse mesmo artigo demonstrou que os únicos dados que realmente apresentaram diferença quanto à paridade foram maior intensidade da dor e dificuldade técnica na inserção em nulíparas. Contudo, o artigo concluiu que os benefícios superam os riscos, sendo esses fatores bem tolerados na prática.Conclusão: Considerando o universo de mulheres que inseriram DIU na AP 3.1, as nulíparas foram minoria, corroborando com o panorama observado em outras literaturas. Diante disso, é necessário a realização de estudos direcionados a profissionais de saúde que incentivem a oferta do dispositivo para essa população, visto que o temor acerca do método para nulíparas é infundado, sendo o DIU uma opção de método contraceptivo com alta eficácia, aceitação e segurança em nulíparas, sendo sua indicação sustentada por evidências consistentes.

BIBLIOGRAFIA: Machado RB. Uso de dispositivos intrauterinos (DIU) em nulíparas. In: São Paulo: Federação das Associações Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. 13 p. (Série, Orientações e Recomendações FEBRASGO; no. 1/Comissão Nacional Especializada em Anticoncepção) SOUZA, E. R. MOTIVOS QUE INFLUENCIAM AS MULHERES ADOTAREM O DIU COMO MÉTODO CONTRACEPTIVO. Em: Ciências da saúde: Inovação, pesquisa e demandas populares, Volume 4. [s.l.] Editora e-Publicar, 2023. p. 219–230. Roda com os critérios médicos de elegibilidade da OMS para uso de métodos anticoncepcionais - atualização de 2015 [WHO medical eligibility criteria wheel for contraceptive use - 2015 update]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6260**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Introdução: Grupos de Pesquisa (GPs) são uma organização que une pesquisadores, sub a liderança de um ou dois deles, que trabalham de modo contínuo em atividades de pesquisa e podem compartilhar equipamentos e instalações. Os GPs de Enfermagem integram estudantes e profissionais de diferentes níveis de formação, favorece a reflexão crítica e contribui para a base científica própria da profissão. Além disso, as linhas de pesquisa dos GPs permitem que os estudos com afinidades sejam aglutinados, expandindo e difundindo a produção científica de determinada área. Nesse sentido, os GPs de História da Enfermagem mostram sua importância por compreenderem a Enfermagem como integrante de um processo histórico, social, cultural, educativo e de gênero, preservando a identidade e a memória. Sendo assim, faz-se importante a caracterização dos Grupos de Pesquisa de História da Enfermagem para compreender as tendências dessa área de conhecimento. Objetivo: Caracterizar os Grupos de Pesquisa em História da Enfermagem da plataforma do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes. Metodologia: Estudo descritivo documental. A coleta de dados aconteceu em junho de 2024 no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil Lattes. Foram incluídos os GPs atualizados há menos de 12 meses e com a atualização em andamento. Os dados foram inseridos em planilhas Microsoft Office Excel 2021 que permitiram a análise estatística descritiva e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. Resultados: Dos 32 GPs levantados, 3 estavam sem atualização há mais de 12 meses, sendo, portanto, excluídos do estudo. O primeiro GP formado data de 1987 e os mais recentes do ano de 2023. A região Sudeste apresenta a maior concentração dos GPs (41,4%/n=12), seguida da região Nordeste (37,9%/n=11). As regiões Centro-Oeste, Sul e Norte contam, respectivamente, com 3 (10,3%), 2 (6,9%) e 1 (3,4%) GPs. O Rio de Janeiro é o estado com o maior número de GPs (17,2%/n=5), seguido dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia, com 3 (10,3%) cada. Dentre as instituições as quais os GPs estão vinculados, 25 (86,2%) são universidades públicas e 4 (13,8%) são universidades privadas. Considerações finais: Em 36 anos, houve a criação de quase um GP por ano (média de 0,8/ano). Há uma distribuição geográfica desigual dos GPs, com a região Sudeste apresentando o dobro de GPs de História da Enfermagem que as regiões Norte, Sul e Centro-Oeste juntas. As universidades públicas são as instituições com mais GPs vinculados.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, Deybson Borba; Silva, Gilberto Tadeu Reis da; Peres, Maria Angélica de Almeida. O lugar da história na sustentação da ciência e da prática profissional da enfermeira. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), v. 14, 2023. Padilha, Maria Itayra; Borenstein, Miriam Susskind; Bellaguarda, Maria Lígia dos Reis. Laboratório de Pesquisas em História do Conhecimento da Enfermagem e Saúde-GEHCES: 25 anos construindo histórias. História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), v. 11, n. 2, p. 1-3, 2020. Azevedo, Isabelle Campos et al. IMPORTÂNCIA DO GRUPO DE PESQUISA NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 8, n. 2, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6261**

TITULO: **Educação, Saúde e Cultura no Complexo de Manguinhos: Reflexões sobre as práticas na extensão universitária**

AUTOR(ES) : **JULIANA CIRINO TORRES,HENRIQUE DANTAS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO FIGUEIREDO**

RESUMO: Este trabalho é sobre a Extensão Universitária Educação, Saúde e Cultura em território de periferias, que aconteceu de março a dezembro de 2023, orientados pelo Professor Gustavo Figueiredo LEC/NUTES − UFRJ. Nosso objetivo é apresentar reflexões sobre práticas de extensão universitária na Favela de Manguinhos, localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro. O estudo se baseia nas pesquisas de campo e o relatório denso sobre o território. A metodologia é inspirada na Investigação − Ação − Participação (Fals Borda, 1999) e nosso aporte teórico é fundamentado na perspectiva materialista e histórica, guiados pelos princípios de Educação Popular descritos por Paulo Freire (1980). Para compreender o Território recorremos ao trabalho de Milton Santos (1999) que apresenta o conceito de Território vivo, composto por fixos e fluxos, e que nos ajuda a entender as relações de poder na favela. Territórios de favela frequentemente enfrentam desafios específicos como desigualdades socioeconômicas e falta de infraestrutura que afetam diretamente o acesso à saúde, educação, segurança, lazer, entre outros determinantes sociais. Como consequência da falta de planejamentos e investimentos do poder público, o próprio território necessita criar espaços e estratégias na luta por melhor qualidade de vida. A partir desta realidade a extensão universitária realizada em território de periferia é fundamental para possibilitar a compreensão mais profunda e abrangente dos contextos sociais e culturais das comunidades, promovendo consciência crítica e qualidade no aprendizado. A nossa integração com o território de Manguinhos foi essencial para entender a relação entre teoria e prática e, ao fomentar uma relação de mutualidade entre universidade e sociedade, essa abordagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para atuar em uma sociedade com muitas diversidades e carências distintas. Os resultados apontam para o impacto positivo sobre as ações de educação popular voltadas para a educação, saúde e infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento de iniciativas que respondam às necessidades locais, como por exemplo, o Espaço Casa Viva que é uma Escola de Música dentro do território de Manguinhos e oferta, além das aulas de música, algumas atividades educacionais para as crianças da Favela e oficinas de artes com a participação dos educadores populares. Como devolutiva para o território, realizamos uma oficina de pintura de adinkra e teatro de sombras para as crianças de Manguinhos, trocando informações sobre ancestralidade, princípios e valores, contribuindo para as atividades no dia da Consciência Negra em Manguinhos.

BIBLIOGRAFIA: DANTAS, H; FIGUEIREDO Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola. Brasil, Editora da Universidade da Fronteira Sul, 2022. FALS BORDA, O. Aspectos teóricos da pesquisa participante: considerações sobre o significado e o papel da ciência na participação popular. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). Pesquisa Participante. 8ed. São Paulo: Brasiliense, 1999 FREIRE, P. Conscientização: Teoria e Prática da Libertação. 3° ed. São Paulo, Moraes, 1980. SANTOS, M. O Território e o Saber Local: algumas categorias de análise. Cadernos IPPUR, Rio de Janeiro, Ano XIII, No 2, p. 15−26, 1999

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6263**

TITULO: **EVOLUÇÃO EXPERIMENTAL VIRAL PARA POTENCIALIZAR A CAPACIDADE ONCOLÍTICA DO ZIKA VÍRUS EM CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA IN VITRO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ATELLA,PEDRO JUNIOR PINHEIRO MOURÃO,MATHEUS VILLANUEVA,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,LENDEL CORREIA DA COSTA,PATRICIA PESTANA GARCEZ,AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA HIGA**

RESUMO: O glioblastoma (GBM) é o câncer cerebral primário mais frequente, agressivo e letal que existe. Atualmente, não há tratamento eficaz e, na maioria dos pacientes, ocorre recidiva. O mau prognóstico é atribuído à extensa heterogeneidade, uma vez que o GBM é composto por diferentes subpopulações de células tumorais, incluindo células-tronco (GSCs) e células diferenciadas (DGCs), que promovem o crescimento e invasão tumoral. Embora o ZIKV tenha atividade oncolítica no GBM, o vírus infecta preferencialmente GSCs, enquanto a maioria das células tumorais permanece não infectada. A eficácia dos vírus oncolíticos na maioria dos ensaios clínicos não atingiu as expectativas estabelecidas nos modelos pré-clínicos, reforçando a importância de estratégias para melhorar a eficácia dos vírus oncolíticos. O objetivo principal do trabalho é, através de evolução experimental, adaptar o ZIKV ao fenótipo de células-tronco de GBM, potencializando sua atividade oncolítica, amplificando o tropismo do ZIKV para essas células tumorais, enquanto reduz a aptidão viral em outros tipos de células. Devido às altas taxas de mutação, os vírus de RNA (como o ZIKV) são candidatos ideais para evolução experimental. Em nosso trabalho, realizaremos passagens seriadas de ZIKV em GSCs para gerar cepas adaptadas de ZIKV que posteriormente podem ser utilizadas em novas perspectivas de tratamentos para a doença. Nesta etapa inicial, nós realizamos a caracterização da infecção de células-tronco de glioblastoma humano (TG1) com o ZIKV ancestral). As células TG1 foram infectadas com ZIKV (MOI 1 e 0.1) e foram avaliadas a quantificação de RNA viral por RT-qPCR e a formação de PFUs por plaque assay. A quantificação de RNA resultou na detecção de 4.1505e+7 partículas virais/ul em 48h, 2.0731e+8 em 72h e 9.9920e+8 em 96h na MOI=0.1, e 3.7347e+8; 2.2018e+9 e 2.7427e+9 na MOI=1 respectivamente. A formação de PFUs com 48h, 72h, e 96h dpi foi de 6,50E+04 PFU/mL, 1,88E+05 PFU/mL e de 2,53E+05 PFU/mL. Os dados sugerem que estas células são suscetíveis ao vírus e produzem partículas virais infecciosas, principalmente na MOI 1. No entanto, não observamos redução da viabilidade celular até 4 dpi em todos os MOI testados (1, 5 e 10) utilizando CellTiter-Blue. Nossos resultados preliminares sugerem que o ZIKV ancestral é capaz de infectar células GSCs TG1 e gerar progênie viral, mas ainda não apresenta atividade oncolítica. Avaliaremos se a adaptação do ZIKV aumenta a virulência nos GSCs.

BIBLIOGRAFIA: 1- Zhu, et al . Zika virus has oncolytic activity against glioblastoma stem cells. The Journal of Experimental Medicine, 214(10), 2843–2857. https://doi.org/10.1084/jem.20171093 2- ZHENG, M. et al. Oncolytic Viruses for Cancer Therapy: Barriers and Recent Advances. Molecular Therapy: Oncolytics, v. 15, p. 234-247, 2019. DOI: 10.1016/j.omto.2019.10.007. 3- Wen, P. Y., Weller, M., Lee, E. Q., Alexander, B. M. et alGlioblastoma in adults: a Society for Neuro-Oncology (SNO) and European Society of Neuro-Oncology (EANO) consensus review on current management and future directions. Neuro-Oncology, 22(8), 1073–1113. https://doi.org/10.1093/neuonc/noaa106

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6269**

TITULO: **Extensão e Boas Práticas de Atenção à Saúde: conectando saberes entre especialistas e profissionais (ano 3)**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,GABRIELLE VASCONCELOS BARRETO,ARIEL DE OLIVEIRA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA RODRIGUES**

RESUMO: Introdução: Profissionais da área da saúde precisam se manter atualizados quanto às melhores evidências possíveis, no entanto, essa questão, ainda é um desafio devido a carga horária de trabalho extensa. Vale ressaltar que, não só as ações de educação permanente formalizadas nos serviços, mas também as questões do cotidiano do trabalho fomentam a busca por ferramentas seguras para aprendizagem de forma eficiente perante os desafios enfrentados. Nesse sentido, o Portal de Boas Práticas do IFF/Fiocruz surge como uma estratégia potencializadora para atender as demandas desses profissionais, fortalecendo o aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional e da prática assistencial. Objetivo: Este resumo tem como objetivo apresentar as ações do Projeto de Extensão “Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade”, no eixo saberes em exposição desenvolvido em parceria com o Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente do IFF/Fiocruz. Metodologia: Baseia-se em um relato de experiência em seu terceiro de parceria e uma análise dos aprendizados compartilhados. O projeto tem participação nas postagens do Portal de Boas Práticas, com o intuito de conectar o que é discutido no Encontro com o Especialista ao profissional que está nas diferentes áreas de cuidado no país. Os extensionistas do projeto constituem uma síntese dos principais tópicos abordados no encontro e mencionam os questionamentos feitos pelos profissionais aos especialistas durante o encontro. Posteriormente, a síntese é enviada para a equipe do Portal que é responsável por desenvolver a publicação "Principais Questões’’, que é divulgada na plataforma e nas redes sociais de ambos. Resultados: Desde março de 2020, foram em média 100 postagens abordando diferentes assuntos nas temáticas em saúde da mulher, da criança e do recém-nascido. Ademais, esta ferramenta alcançou um número expressivo de usuários e agregou um grande valor de conhecimento para os profissionais, principalmente, com a pandemia do COVID-19. Considerações finais: Com as atividades realizadas pelo projeto, planeja-se manter a contribuição para a atualização dos saberes dos mais de 20 mil profissionais da saúde que usufruem da plataforma. Somado a isso, com a produção dessas sínteses, este projeto também proporciona aos extensionistas, o aprimoramento da capacidade crítica e reflexiva em sua formação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 4 out. 2021. IFF/FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/. Acesso em: 4 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6272**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM USUÁRIOS EXPERIENTES DE AYAHUASCa**

AUTOR(ES) : **MATHEUS BRITO DE OLIVEIRA,LUIZA HELENA DA FONSECA LIMA,LUCAS REGO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO: A Ayahuasca é uma bebida psicoativa de origem indígena, produzida partir da decocção de plantas nativas da Amazônia, principalmente a Psychotria viridis e a Banisteriopsis caapi, contendo N, N-Dimetiltriptamina(DMT) e beta-carbolinas, que atuam principalmente no sistema serotoninérgico. A medida da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) é um método não invasivo que permite avaliar o sistema nervoso autônomo e seu controle cerebral por meio da rede autonômica central. Sua aplicação na investigação de processos fisiológicos emocionais tem mostrado resultados preditivos para diversas condições mentais e transtornos psiquiátricos. Até o momento, não há estudos prévios avaliando os efeitos a longo prazo da Ayahuasca na variabilidade da frequência cardíaca. O objetivo do presente estudo é avaliar os efeitos neurofisiológicas de longo prazo em voluntários que usam a Ayahuasca regularmente, quando comparado com um grupo controle que não faz uso, usando medidas autonômicas da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) em repouso. Foram recrutados 70 participantes de ambos os sexos, mas devido aos critérios de exclusão, foram incluídos 40, sendo 20 voluntários com experiência prévia de pelo menos 24 vezes por 2 anos de ingestão da Ayahuasca, além de 20 voluntários controle pareados por faixa etária, sexo e atividade física. Os participantes foram avaliados através da VFC em repouso. Na faixa de frequência baixa (LF), o grupo Ayahuasca (média=60,16; DP=19,35) apresentou maiores índices de baixa frequência (p=0,04) em relação ao grupo controle (média=47,33; DP=18,27). Na faixa de frequência alta (HF), o grupo Ayahuasca (média=33,89; DP=18,32) apresentou menores índices da alta frequência (p=0,02) em relação ao grupo controle (média=48,31; DP=18,05). Na razão entre baixa frequência e alta frequência (LF/HF), o grupo Ayahuasca (mediana=1,64; 1°Q=0,86; 3°Q=4,88) obteve um maior valor (p=0,03) em comparação ao controle (mediana=0,94; 1°Q=0,54; 3°Q=1,41). Na análise do domínio não linear da VFC, o grupo Ayahuasca (média=1,19; DP=0,25) apresentou maiores valores (p=0,01) no índice DFA alpha 1 em relação ao grupo controle (média=0,96; DP=0,24). O grupo Ayahuasca (mediana=2,13; 1°Q=1,69; 3°Q=3,43) apresentou maiores valores (p=0,03) no índice SD1/SD2 em relação ao grupo controle (mediana=1,71; 1°Q=1,58; 3°Q=2,08). Os resultados da VFC revelaram que o grupo Ayahuasca apresentou maior modulação simpatovagal quando comparado ao grupo controle e que, apesar de apresentar uma menor atividade parassimpática, não apresentou sinais de risco cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: [1] RIBA, J., VALLE, M., URBANO, G., YRITIA, M., MORTE, A., & BARBANOJ, M. J. (2003). Human Pharmacology of Ayahuasca: Subjective and Cardiovascular Effects, Monoamine Metabolite Excretion, and Pharmacokinetics. Journal of Pharmacology and Experimental Therapeutics, 306(1), 73–83. https://doi.org/10.1124/jpet.103.049882 [2] FRASCH, M. G. Heart Rate Variability Code: Does It Exist and Can We Hack It? Bioengineering, v. 10, n. 7, p. 822, 10 jul. 2023. [3] SOLER, J. et al. Exploring the therapeutic potential of Ayahuasca: acute intake increases mindfulness-related capacities. Psychopharmacology, 233(5), 823–829, March 27, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6273**

TITULO: **EFEITO DO ÁCIDO 4-FENIL BUTÍRICO NA ATIVIDADE DA HEXOCINASE EM HOMOGENATO DE MÚSCULO DE CAMUNDONGO.**

AUTOR(ES) : **IWAN SOARES MENDES,ALINE MACHADO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO: O músculo esquelético é o tecido responsável pela maior captação de glicose pós-prandial. Após a ingestão de carboidratos é iniciada via de sinalização de insulina, que irá culminar na translocação do transportador de glicose tipo 4 (GLUT-4) para a membrana plasmática no tecido muscular e adiposo, promovendo então a captação da glicose para o interior da célula. A hexocinase (HK), é a primeira enzima do metabolismo glicolítico, responsável por promover a fosforilação da glicose, formando como produto a glicose-6-fosfato e ADP [1]. A HK faz parte de uma família de enzimas que contém 5 isoformas conhecidas em mamíferos, sendo elas, HK I, HKDC1, HK II, HK III e HK IV. As isoformas I, HKDC1 e II contêm um resíduo hidrofóbico na região N-terminal que permitem que elas interajam com a membrana mitocondrial externa através do canal de ânions dependente de voltagem 1 (VDAC1) [1]. O ácido 4-fenil butírico (4-PBA) é um ácido graxo de cadeia curta, conhecido na literatura como chaperona química, devido a sua capacidade de reverter o estresse do retículo endoplasmático. Outras funções vêm sendo atribuídas a sua atuação, como por exemplo sua capacidade de eliminar amônia e sua atuação como inibidor fraco da histona desacetilase [2]. Estudos atribuem o uso terapêutico do 4-PBA para tratamento de diversas doenças, como desordens no Ciclo da ureia. Nosso grupo mostrou que o tratamento com 4-PBA foi capaz de aumentar a atividade da HK II em miotubos de células L6 em cultura apenas na fração associada à mitocôndria, após 72h de tratamento [3]. Apesar do aumento de estudos analisando o efeito do 4-PBA, atualmente pouco se sabe sobre o efeito direto do 4-PBA na atividade enzimática. O tecido muscular esquelético expressa de maneira predominante a HK II. Essa isoforma pode interagir de maneira dinâmica sendo encontrada livre no citosol ou associada a membrana mitocondrial externa. Visto isso, o objetivo deste trabalho foi identificar o efeito direto do 4-PBA na atividade enzimática da HK em tecido esquelético de camundongos C57BL/6. Metodologia: O músculo gastrocnêmio foi extraído e homogeinizado em tampão de extração contendo 10 mM Tris-HCl (pH 7,4), 0.32 M Manitol, 1 mM EDTA e 1 mM EGTA, obtendo-se o homogenato total. O homogenato total em diferentes concentrações de proteínas (25, 50, 75, 150 e 200 µg/mL) foi exposto diretamente a 1 mM 4-PBA, onde a atividade específica da hexocinase foi determinada através de um ensaio enzimático acoplado à formação de NADH, medindo a sua absorbância no espectrofotômetro no comprimento de onda de 340 nm. Resultados: A exposição direta ao 4-PBA na fração do homogenato total promoveu a redução da atividade da HK, independente da concentração de proteína no meio de reação. Conclusões: Os dados preliminares mostram que o 4-PBA possui um efeito direto sobre a HK, reduzindo a sua atividade. Efeito diferente ao observado na literatura, onde a exposição temporal ao 4-PBA em linhagem celular de músculo teve o aumento da atividade da HK.

BIBLIOGRAFIA: [1] D.J. Roberts, S. Miyamoto. Hexokinase II integrates energy metabolism and cellular protection: Akting on mitochondria and TORCing to autophagy. Cell Death Differ. 22 (2015) 364. [2] Kolb, P. S., Ayaub, E. A., Zhou, W., Yum, V., Dickhout, J. G., Ask, K. (2015). The therapeutic effects of 4-phenylbutyric acid in maintaining proteostasis. The international journal of biochemistry & cell biology, 61, 45-52. [3] da Silva, M. H., Peçanha, F. L. M., de Oliveira, A. M., da-Silva, W. S. (2017). 4-Phenyl butyric acid increases particulate hexokinase activity and protects against ROS injury in L6 myotubes. Life Sciences, 179, 98-102.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6279**

TITULO: **XENOPUS LAEVIS COMO MODELO DE ESTUDO DE VASCULARIZAÇÃO E DO POTENCIAL REGENERATIVO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS.**

AUTOR(ES) : **BRENO COSTA MONTEIRO CARPI,ERICLES PACHECO COSTA,FELIPE MATHEUS RIBEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DO AMARAL**

RESUMO: A regeneração se refere à capacidade de um tecido lesionado substituir as suas células danificadas por células do mesmo tipo, novas e funcionais. Nesse viés, o modelo de anfíbio anuro, Xenopus laevis, apresenta elevado potencial regenerativo no estágio larval[1], sendo capaz de devolver forma e função a estruturas anatomicamente complexas mesmo após amputação. Diante disso, o evento regenerativo conta com a participação de células mieloides da imunidade inata e fatores de crescimento, como o VEGF e o FGF[2]. Notadamente, a angiogênese, formação de novos vasos sanguíneos a partir de vasos pré-existentes, possui um papel relevante para o reparo tecidual em vertebrados[3]. Nessa perspectiva, o objetivo desse projeto foi desenvolver uma nova metodologia para observação da vascularização em larvas de Xenopus laevis, e avaliar o potencial regenerativo do plasma rico em plaquetas, um agente terapêutico indutor de reparo tecidual em diferentes protocolos de medicina regenerativa em mamíferos, neste modelo. Desenvolvemos uma nova metodologia para a observação de vasos sanguíneos das larvas de Xenopus laevis, mais economicamente viável se comparada a imunomarcação tradicional, na qual tinta permanente para pincel marcador vermelho foi diluída em água destilada nas concentrações 1:1, 1:10, 1:100, 1:500 e 1:1000. Após a anestesia dos animais em Tricaína 2mM, realizamos uma microinjeção de 4 uL de marcador no coração da larva, a fim de difundí-lo pela circulação. As larvas foram fixadas 5 minutos, 15 minutos, 30 minutos, 1 hora e 7 horas após a microinjeção, para enfim serem observadas em microscopia confocal. A nova metodologia se mostrou eficaz em evidenciar o sistema vascular sanguíneo das larvas sem comprometer a viabilidade das mesmas, nas concentrações de 1:100, 1:500 e 1:1000 em todos os tempos após fixação que foram analisados. Para avaliação da regeneração, amputamos o terço final da cauda das larvas e as tratamos com 1%, 2.5%,5%,7.5% e 10% PRP diluído em meio BARTH, comparativamente a meio controle sem suplementação ou suplementado com soro fetal bovino (SFB). Análises morfométricas e de avaliação do fenótipo regenerativo demonstraram uma indução da regeneração da cauda amputada através do tratamento com 2.5% PRP. Estudos posteriores buscarão correlacionar o efeito regenerativo observado do PRP com a formação de novos vasos sanguíneos durante a regeneração das caudas. Em conclusão, através da nova metodologia desenvolvida, demonstramos o potencial do modelo de Xenopus laevis para avaliação de agentes terapêuticos de interesse clínico, como o PRP.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lauren S. Phipps, Lindsey Marshall, Karel Dorey and Enrique Amaya. Model systems for regeneration: Xenopus. The Company of Biologists Ltd. 2020; doi:10.1242/dev.180844. 2. Ronaldo J. F. C. do Amaral and Alex Balduino. Platelets in Tissue Regeneration (Chapter 11). INTECH, 2015; http://dx.doi.org/10.5772/61184. 3. Love et al.: Genome-wide analysis of gene expression during Xenopus tropicalis tadpole tail regeneration. BMC Developmental Biology; 2011;11:70;doi:10.1186/1471-213X-11-70.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6280**

TITULO: **DUAS AÇÕES EXTENSIONISTAS COM OLHARES PARA A TEMATIZAÇÃO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA,FABIOLLA KATTLHEEN NEVES DA SILVA,GUILHERME SIMOES BEZERRA DE CARVALHO,TAINA DE AQUINO FRAGA,RIAN SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo ad-mirar (Freire, 2013), em linha do tempo, duas ações desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária “Lusco Fusco: lutas na escola”, o Curso Colaborativo de Lutas na escola e o Encontro de Lutas na escola, com olhar voltado às suas diversas configurações durante os anos de existência do projeto. O projeto está em seu sétimo ano e uma das motivações para sua criação foi a não presença de disciplinas voltadas às lutas no currículo ofertado pela Universidade e a negligência da temática no ambiente escolar (Rufino, 2017). O objetivo do projeto é criar cenários formativos sobre lutas e Educação Física escolar (Sarti et al, 2020). As duas ações em foco neste resumo são do eixo de formação e acontecem de forma articulada. Esse olhar será feito sob a luz do “ad-mirar”, conceito de emergir da realidade a fim de estar sensível a observar as potencialidades, desafios e pontos negativos durante o processo, aqui, feito de forma coletiva. A primeira edição do curso colaborativo aconteceu em 2018, tendo como objetivo refletir e debater sobre a tematização das lutas voltada ao ambiente escolar. Essa edição teve duração de oito horas, abordando as metodologias da educação física, o que elas apontam das lutas, e as vivências de lutas de uma forma mais geral (ocidente e oriente), contando com professores da universidade como parceiros no encontro. A segunda edição do curso abordou temáticas voltadas às metodologias de uma forma mais específica, contando com a colaboração de professores da educação básica. O quinto dia do curso garantiu a realização do “I Encontro de Lutas na Escola”, contando com o objetivo de socializar estudos e vivências pedagógicas, constituindo um espaço de socialização e diálogo sobre as experiências construídas no âmbito do curso e desenvolvidas em escolas públicas. Em contexto de isolamento físico, a segunda edição do encontro não foi articulada com o curso, acontecendo em 2020. Durante a pandemia, o formato remoto foi uma das saídas que o projeto encontrou para continuar ampliando o debate do tema, contou com pesquisadoras/es e professores/as da educação básica que pesquisam a temática em sua prática. Retornando às atividades presenciais, em 2022 o projeto chega à terceira edição do curso e encontro, pensando na práxis de lutas brasileiras, como Luta Marajoara e Maculelê. O encontro contou com a presença de uma professora da rede municipal de São Gonçalo (RJ) para dialogar e conectar os trabalhos socializados. A quarta edição do curso será realizada em setembro de 2024 e o quarto encontro em outubro do mesmo ano. Por fim, diante do olhar para as múltiplas condições impostas ao longo das edições das ações, é possível destacar o papel recorrente das/os professoras da educação básica na construção dos espaços. Além disso, a coletividade e comunicação para além da EEFD parece ampliar o debate, acrescentando novas perspectivas sobre o objeto central, as lutas e a educação física escolar.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. RUFINO, Luiz. Lutas. In: GONZALEZ, et al. Lutas, capoeiras e práticas corporais de aventura. Maringá: Eduem, 2017. p. (29) - (65). SARTI, R. et al. Conversas virtuais e outras possibilidades para a extensão universitária em tempos de isolamento social. Revista Extensão, v.4, n.2, p.176-181, Ago, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6283**

TITULO: **NEUROPATIA TÓXICO MEDICAMENTOSA X NEUROPATIA ÓPTICA ISQUÊMICA ANTERIOR**

AUTOR(ES) : **RICARDO LOUZADA,VINICIUS VANZAN,BIANCA DIAS,GABRIEL FERREIRA GODINHO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO PENHA MORTERÁ RODRIGUES**

RESUMO: Paciente feminina de 66 anos apresentou baixa acuidade visual bilateral há cerca de 2 semanas, após um episódio de Síndrome de Takotsubo. O objetivo foi identificar a causa da alteração visual e investigar as possíveis razões para a baixa visão. A metodologia incluiu uma revisão detalhada do histórico médico, exame oftalmológico completo e exames complementares. Foi observado que a paciente estava emagrecida (40,5 kg) e estava em tratamento para Micobacterium Lentiflavum com esquema RIPE ajustado para o peso há aproximadamente seis meses. O exame físico revelou baixa visual bilateral, alterações no senso cromático e reflexos pupilares normais. A biomicroscopia do segmento anterior não mostrou anormalidades, e a pressão intraocular estava normal em ambos os olhos. O exame de fundo de olho revelou hiperemia papilar discreta e drusas secas em ambos os olhos. Exames adicionais, como OCT da retina com análise das fibras nervosas, retinografia, angiografia fluoresceínica, campo visual manual e RNM de órbita e crânio com contraste, foram solicitados. Os achados oftalmológicos de bilateralidade, associado às alterações de campo visual de ambos os olhos e o padrão de atrofia de células ganglionares maculares, lentamente progressiva, sugeriram toxicidade medicamentosa, ao contrário da hipótese inicial de causa isquêmica, sendo as alterações apresentadas, compatíveis aos efeitos adversos dos medicamentos, especialmente o Etambutol. O Etambutol foi interrompido, e a paciente foi reavaliada em 45 dias, período durante o qual observou-se piora visual e persistência do edema de disco. Em resposta, a isoniazida foi suspensa e uma nova consulta foi marcada para 30 dias depois. Na reavaliação, foi constatada a resolução do edema de disco em ambos os olhos, com consequente palidez e discreta melhora visual. A paciente segue em acompanhamento regular para monitoramento da acuidade visual e campo visual, dado que a recuperação da toxicidade pode resultar em atrofia óptica severa ou recuperação visual parcial ou total, dependendo do caso.

BIBLIOGRAFIA: 1.Ng JY, Zarook E, Nicholson L, Oculi-Cordis group, Khanji MY, Chahal CAA. Eyes and the heart: what a clinician should know. Heart (British Cardiac Society). 2023;109(22):1670-1676. doi:10.1136/heartjnl-2022-322081 2. Sharma P, Sharma R. Toxic optic neuropathy. Indian journal of ophthalmology. 2011;59(2):137-141. doi:10.4103/0301-4738.77035 3. Boulanouar A, Abdallah E, el Bakkali M, Benchrifa F, Berraho-Hamani A. Neuropathies optiques toxiques graves induites par l'isoniazide. A propos de trois cas [Severe toxic optic neuropathies caused by isoniazid. Apropos of 3 cases]. J Fr Ophtalmol. 1995;18(3):183-7. French. PMID: 7759756.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6284**

TITULO: **VAMOS CONVERSAR SOBRE COLUNA VERTEBRAL?**

AUTOR(ES) : **LENNON**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO: Atualmente, não só o Brasil, como todo o mundo sofre com desinformação. Durante o período da pandemia da COVID-19 as chamadas “fake news” aumentaram exponencialmente a desinformação no campo da saúde. Paralelamente à falta de acesso a informações confiáveis, outra mazela que assola a pátria é a dor crônica no segmento lombar da coluna vertebral (a famosa ‘dor lombar’), que é a principal causa de invalidez relacionada ao trabalho. A nossa coluna vertebral consiste em um eixo corporal de sustentação formado pela justaposição de peças ósseas, das vértebras, entre as quais se interpõem estruturas flexíveis chamadas de discos intervertebrais (DIV). Compostos por um anel fibroso que circunda um núcleo pulposo de consistência gelatinosa, os DIV permitem os movimentos do pescoço e do tronco ao mesmo tempo que protegem as vértebras dos impactos aos quais são continuamente submetidos. Ao longo do dia e da vida, eles se acomodam ao ritmo dos movimentos de nosso pescoço e de nosso tronco, sendo submetidos a vários tipos de forças tais forças de compressão, tração ou torção. No avanço da idade, alguns discos se achatam e desaparecem, sem que realmente percebamos. Em outros casos, o anel fibroso é forçado, se distende e eventualmente rompe, permitindo o prolapso do núcleo pulposo que este eventualmente comprime demais estruturas. Existem fatores que favorecem o surgimento dessas alterações degenerativas dos DIV nas pessoas? Cuidados que possam prevenir as mesmas, em particular em uma rotina de atividade física? Baseado em experiências prévias em eventos de extensão, o presente projeto objetiva a elaboração de uma sequência didática que permita nortear de maneira simples e investigativa uma conversa sobre a estrutura e função da coluna vertebral com pessoas que nunca tinham parado para pensar no assunto e que se interessam em descobrir, refletir e discutir sobre o tema. A sequência será montada com perguntas chaves intercaladas de apresentações de dados objetivos levantados em artigos científicos. Através da sequência, as pessoas serão instigadas a formular os seus próprios conhecimentos, debater e argumentar a respeito de fake news, antes de serem convidadas a formular suas próprias conclusões. As perguntas, apresentadas no formato de curtos questionários submetidos no início e em conclusão das conversas, devem nos permitir um levantamento das intervenções e uma subsequente análise da pertinência (ou necessidade de reformulação) da sequência que poderá, por fim, ser disponibilizada para alunos e profissionais da saúde que tenham interesse em levar o tema para um público externo à universidade.

BIBLIOGRAFIA: Refshauge KM, Maher CG. Low back pain investigations and prognosis: a review. Br J Sports Med. 2008;40(6):494-8 Wynne-Jones G, Cowen J, Jordan JL, Uthman O, Main CJ, Glozier N, et al. Absence from work and return to work in people with back pain: a systematic review and meta-analysis. Occup Environ Med. 2014;71(6):448-56.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6285**

TITULO: **Efeitos Sistêmicos da Disbiose e da Nutrição nos Perfis Microgliais para estudo do Transtorno do Espectro do Autismo**

AUTOR(ES) : **MILENA ALVES DE SOUSA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,MARIANA ACQUARONE,HAYLLEN ROCHA,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO: Introdução: A disbiose intestinal é uma alteração no microbioma, com predomínio de bactérias patogênicas sobre as benéficas, visto como um fator de risco para transtornos mentais. Assim, a correlação entre a disbiose e alterações comportamentais no transtorno do espectro autista (TEA) tem sido alvo de diversos estudos. Objetivo: Compreender a influência sistêmica da disbiose e da nutrição na atividade microglial no TEA. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura com palavras-chave: Microglia, Autism, diet, Neuroinflammation, nutrition e aging, do período de 2014 a 2024, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, para identificar alvos dietéticos que desencadeiem neuroinflamação, para teste in vitro em culturas de microglias derivadas de monócitos. Para obter as microglias-like, culturas de Células Mononucleares de Sangue Periférico (PBMCs) foram isoladas de um doador humano (o operador). Após a coleta, o sangue foi centrifugado por 10 minutos para separar o soro e o plasma. Células restantes foram diluídas em RPMI e feito gradiente de Ficoll para obtermos as PBMCs. Após lavagem, o precipitado foi resuspendido e cultivado em placas Lab-teks com 400 µL de meio de adesão (RPMI + 1% GlutaMAX). No dia seguinte, trocou-se o meio para meio de diferenciação (RPMI, 1% GlutaMAX, 0.1 µg/mL IL-34 e 0.01 µg/mL GM-CSF). As células diferenciadas, foram fixadas com paraformoldeído 4% por 10 minutos, seguida de três lavagens com PBS. Adiante, serão marcadas com anticorpo primário, Anti-Iba1/ AIF1, clone 20ª12.1 ZooMAb® Mouse Monoclonal), e anticorpo secundário conjugado a um fluoróforo, para discriminá-las entre macrófagos e microglias por microscopia de fluorescência. Além disso, a capacidade inflamatória das microglias será avaliada através da expressão de citocinas por ELISA e os efeitos desses estímulos serão comparados com a exposição das células a produtos dietéticos anti-inflamatórios. O projeto foi submetido ao CEP para ser feito com indivíduos TEA. Resultados: Na busca bibliográfica, foram detectados 457 artigos que identificam as citocinas liberadas pelos perfis microgliais ativados M1 e M2, a partir dos quais investigaremos os efeitos como indutores de agressão microglial. Em paralelo, estabelecemos o protocolo de diferenciação in vitro de monócitos humanos, que gerou microglias-like após 11 dias de cultura, aderidas em matriz geltrex em placas Lab-teks, quando comparada ao uso de gelatina de porco e que estão sendo analisadas. Conclusão: Como o estudo está em desenvolvimento, concluímos a partir da revisão de literatura que a disbiose bacteriana contribui para neuroinflamação, sendo necessário o estudo de seus mecanismos indutores em modelos de microglia like de indivíduos neurotípicos e autistas, que foram obtidos com sucesso em nosso laboratório, após diferenciação in vitro, usando matriz geltrex.

BIBLIOGRAFIA: IBEAGHA-AWEMU, Eveline M.; IBEAGHA, Aloysius E.; ZHAO, Xin. The influence of different anticoagulants and sample preparation methods on measurement of mCD14 on bovine monocytes and polymorphonuclear neutrophil leukocytes. BMC Research Notes, v. 5, p. 1-7, 2012. JOHNSON, Rodney W. Feeding the beast: can microglia in the senescent brain be regulated by diet?. Brain, behavior, and immunity, v. 43, p. 1-8, 2015. MAEDA, Nobuji et al. Fibrinogen-induced erythrocyte aggregation: erythrocyte-binding site in the fibrinogen molecule. Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-Biomembranes, v. 904, n. 1, p. 81-91, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6286**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE IN VITRO DE UM ÓLEO VEGETAL NATIVO DO BRASIL EM SUA FORMA LIVRE E NANOENCAPSULADA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BRITO DE AMORIM,JOÃO VITOR VICENTE DA SILVA,THIAGO HONORIO,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,ALICE SIMON,BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO: Os óleos vegetais (OV) são conhecidos por suas diversas atividades biológicas, dentre elas a ação cicatrizante. Dessa forma, tornam-se alvos promissores para aplicação nas indústrias cosmética e farmacêutica. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a ação cicatrizante in vitro de um óleo vegetal nativo do Brasil (OVN) e sua forma livre e nanoencapsulado em uma microemulsão-gel (ME-Gel) utilizando a linhagem de queratinócitos humanos HaCat, visando o desenvolvimento futuro de uma formulação tópica para o tratamento de feridas. Previamente ao estudo do efeito cicatrizante, foram realizados dois ensaios de viabilidade celular, MTT e LDH, utilizando OVN, ME-Gel e um placebo, para determinar a concentração de trabalho (0 a 2000 $\mu g.mL^{-1}$) e o impacto dos sistemas testados na viabilidade celular em 24 e 48 horas. No ensaio de MTT, adotou-se uma linha de corte de 70% de viabilidade.No ensaio de cicatrização, foi adotado o protocolo de ranhura (scratch assay) utilizando placas de 6 poços até atingirem 100% de confluência. Em seguida, foi criado um scratch reto no centro do poço com uma ponta de pipeta estéril, seguido da aplicação das amostras (OVN e ME-Gel) e controle positivo. O fechamento do scratch foi monitorado através de fotos das imagens microscópicas tiradas em intervalos de 0, 24 e 48 horas. Os resultados indicaram que o OVN não apresentou citotoxicidade em nenhuma das concentrações testadas e em nenhum dos tempos analisados. No caso da ME-Gel, a formulação demonstrou citotoxicidade a partir de 500 $\mu g.mL^{-1}$, um achado também observado na análise do placebo. No ensaio de LDH (% de LDH liberado), não foi observada diferença estatisticamente significativa em relação ao controle para nenhum dos sistemas analisados (OVN, ME-Gel e placebo), corroborando os achados do MTT para o OVN, mas não para a ME-Gel e placebo. Os resultados do ensaio de cicatrização mostraram que tanto o OVN quanto a ME-Gel promoveram o fechamento do scratch, indicando um potencial de regeneração celular. Esses resultados sugerem que o OVN é seguro para aplicação biológica em toda a faixa de concentrações testada, enquanto a ME-Gel é segura para aplicação em concentrações inferiores a 500 $\mu g.mL^{-1}$. Além disso, o ensaio de MTT demonstrou ser uma técnica mais sensível na detecção da citotoxicidade do nanoencapsulado, e o ensaio de cicatrização sugere o potencial terapêutico dessas formulações no processo de cicatrização.

BIBLIOGRAFIA: KUMAR, Priti; NAGARAJAN, Arvindhan; UCHIL, Pradeep D. Analysis of cell viability by the lactate dehydrogenase assay. Cold Spring Harbor Protocols, v. 2018, n. 6, p. pdb. prot095497, 2018. INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION, “Biological evaluation of medical devices”. Part 5: Tests for cytotoxicity: in vitro methods”, 3st ed, ISO 10993-5, 2009 BOBADILLA, Ana Victoria Ponce et al. In vitro cell migration quantification method for scratch assays. Journal of the Royal Society Interface, v. 16, n. 151, p. 20180709, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6289**

TITULO: **A POTENCIALIDADE DO ENGAJAMENTO EM REDES SOCIAIS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES IDOSAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO “PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO IDOSA**

AUTOR(ES) : **EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,GABRIELY RAMOS MENDES,JúLIA RABELO ALVES,LUÍS FELIPE LOBOSCO ASSIS DOS SANTOS,ISIS GRACIELLE DA SILVA BATISTA,FERNANDA CORRÊA DA SILVA GAMA,LORENA DE CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO: Objetivo: O projeto de extensão, Participação Sociocultural da População Idosa, tem por finalidade fomentar a participação das pessoas idosas em atividades culturais e promover a aproximação intergeracional (Carvalho et al., 2020). Atualmente, o projeto é realizado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, onde são desenvolvidas diversas práticas junto a um coletivo de mulheres idosas. Entre as atividades propostas, elencou-se a possibilidade de trabalhar o desempenho das pessoas idosas participantes do projeto nas mídias sociais, por meio de uma oficina de inclusão digital e outras iniciativas, focando no engajamento e na participação nas redes sociais, utilizando a aproximação intergeracional que surge nos encontros semanais. Metodologia: A partir das demandas advindas das participantes, os estudantes extensionistas propuseram uma oficina de inclusão digital em um dos encontros, dando ênfase em como utilizar o Gmail, liberar espaço de armazenamento e posteriormente, informar sobre os golpes na internet. Foram utilizadas as próprias redes sociais do projeto para a criação de temas, e a partir disso, conteúdos foram publicados com a participação e protagonismo das pessoas idosas. O presente estudo se caracteriza por um relato de experiência dos extensionistas com o engajamento das participantes nas redes sociais, no qual o vínculo é uma das principais estratégias utilizadas pelo grupo de extensionistas para compreender as necessidades digitais apresentadas, bem como promover a integração e facilitar a afinidade com a tecnologia e o mundo digital. Resultados alcançados/esperados: Considerando que atualmente o uso de ferramentas tecnológicas, como e-mail e demais redes sociais, são de fundamentais importâncias para a realização das atividades cotidianas, além de promover conexões intergeracionais e facilitar as comunicações pessoais, a atividade tem contribuído para o fortalecimento da autonomia e do senso de pertencimento, além da gestão pessoal nas redes, através do incentivo e auxílio quanto ao uso das mídias sociais. Até o presente momento, as participantes demonstraram entusiasmo em aperfeiçoar seus conhecimentos nas novas formas de mídia e possuem participação ativa nas redes sociais do projeto, compartilhando, por meio de postagens, seus gostos musicais, cinematográficos, de moda e outros assuntos, sempre em parceria com os extensionistas. A partir das trocas mediadas pela utilização da tecnologia, é possível desenvolver conexões intergeracionais e fortalecer o vínculo entre os extensionistas e as participantes do projeto. Considerações Finais: A iniciativa comprova a importância da inclusão e atualização da população idosa no que se refere à utilização das ferramentas tecnológicas na administração das tarefas do dia a dia e nas trocas sociais. A partir disso, gera bem-estar e impacta positivamente na qualidade de vida da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, C. R. A. de, Oliveira, K. A. N. de, Peres, M. V. S., & Araujo, M. B. de. (2020). Projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa” da Universidade Federal do Rio de Janeiro e suas contribuições em tempos de Covid-19. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, “COVID-19 e Envelhecimento”), 185-202. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6293**

TITULO: **ECOA NOITE E DIA! PRONÚNCIAS DOS EDUCANDOS E MARCADORES SOCIAIS DA DIFERENÇA**

AUTOR(ES) : **DAIANA DA SILVA CEZARIO,CAROLINE AMANAJÁS CATTAN**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O texto em tela tem como objetivo socializar o trabalho de conclusão de curso apresentado no Programa de Pós-Graduação em Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PGEFEPI-UFRJ), que teve como objetivo identificar os marcadores sociais da diferença (MSD) que aparecem nas pronúncias dos educandos/as, trazidas nas produções desenvolvidas pelos pesquisadores que compõem os grupos de pesquisa cadastrados na plataforma CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do setor sudeste, Rio de Janeiro, publicados no quinquênio de 2018 a 2023 com o intuito de apontar, nos referidos artigos, os espaços destinados às pronúncias dos estudantes, considerando-as como locais de expressão e protagonismo em contextos específicos das aulas de Educação Física (EF), e se essas pronúncias revelam relações com os marcadores sociais da diferença (MSD), como o de raça, gênero, classe social, sexualidade, deficiência, entre outros. Parece fundamental refletir sobre a emergência ou não-emergência dos modos de expressão das/os educandas/os nas aulas de (EF). A teoria freiriana faz uma importante interlocução sobre a educação tradicional e a necessidade de se pensar uma “educação problematizadora” (Freire, 1983). Assim, as produções das/os estudantes podem apresentar forte diálogo com as perspectivas de mudanças na “educação bancária”. Afirmando o papel coletivo como sujeitos compromissados com a “pronúncia do mundo", pois é pronunciando o mundo, de forma coletiva, que se consegue transformá-lo. Em suma, é por meio da pronúncia de mundo que se existe enquanto ser humano, não de forma coisificada, ou seja, “existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo” (Freire, 1983, p.50). Partindo de um conceito amplo, processual, dialético e infindável de inclusão (Santos; Fonseca; Melo, 2009) a pesquisa, direciona a atenção para as formas pelas quais os estudantes se pronunciam e destaca a importância dessas pronúncias na construção de uma Educação Física escolar inclusiva. As primeiras inferências da pesquisa foram costuradas em diálogo com versos da música de Dona Ivone Lara, “O canto das três raças”. Nessa costura percebeu-se que quando podem cantar, cantam e pronunciam os (MSD). Dos 45 artigos do corpus da pesquisa, 25 revelam os processos de exclusão/inclusão envolvendo os marcadores. A maior parte das pronúncias aparecem em modo de expressão oral, sejam falas durante as aulas que foram evocadas pelos/as autores/as das pesquisas ou em resposta a perguntas feitas durante entrevistas com esses estudantes. Pronúncias cantadas sobre desigualdade social, insegurança alimentar, racismo, disparidade de gênero, desigualdade racial, práticas corporais elitizadas, entre outros. Os artigos ecoam vozes que cantam no contexto escolar, bem como nas aulas de (EF), lugares com grande potencial para viabilizar essas pronúncias, desde que os ouvidos estejam atentos e o diálogo seja estabelecido.

BIBLIOGRAFIA: CANTO DAS TRÊS RAÇAS. Intérpretes: Clara Nunes. Compositor: Mauro Duarte e Paulo César Pinhero. In: Canto Das Três Raças. Intérprete: Clara Nunes. Rio de Janeiro: EMI-Odeon, 1976. Disco de vinil, Lado A, Faixa 1 (4:24). FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.12a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. SANTOS, Mônica Pereira dos; FONSECA, Michele Pereira de Souza da; MELO, Sandra (Orgs.). Inclusão em Educação: diferentes interfaces. Curitiba: CRV, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6294**

TITULO: **ESPACIALIZAÇÃO DOS CASOS DE LEPTOSPIROSE E SUA CORRELAÇÃO COM ÍNDICES PLUVIOMÉTRICOS, TOPOGRAFIA E HIDROGRAFIA NO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **MARLON MARQUES DRUMOND,MATHEUS DE MIRANDA ALEGRETTO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,RAFAEL MELLO GALLIEZ,LUIZ ANTONIO ALVES DE LIMA**

RESUMO: Introdução: A leptospirose é uma doença endêmica no Brasil, cujas manifestações clínicas podem variar de sintomas leves e moderados até manifestações hemorrágicas graves, insuficiência renal e evolução fatal. A doença é transmitida através do contato direto ou indireto com a urina de animais carreadores da bactéria Leptospira spp, prinicpalmente roedores. A exposição ambiental, principal forma de contágio, está relacionada à urbanização desordenada. Há maiores incidências em épocas de chuva e em áreas propensas a alagamentos, especialmente onde o saneamento básico e a coleta de lixo são inadequados. Nesse contexto, cabe investigar como a topografia modifica a influência da pluviosidade sobre a incidência da doença. Objetivo: Correlacionar a incidência dos casos de leptospirose com os índices de pluviosidade e topografia no estado do Rio de Janeiro. Metodologia: serão utilizadas bases de dados simplificados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) para leptospirose, dados meteorológicos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), e dados topográficos disponibilizados através do pacote elevatr do software R. Os casos confirmados, conforme a base do SINAN, serão sumarizados por município e por semana epidemiológica (SE) para cálculo de incidência (casos/100.000 habitantes). A partir das bases do INMET, será obtida a pluviosidade (em milímetros) da semana epidemiológica correspondente. A altitude do centroide do município será considerada como a referência topográfica. Serão avaliados modelos de série temporal e de regressão de Poisson para a análise estatística dos dados. Resultados preliminares: Foram registrados 3281 casos confirmados no estado do Rio de Janeiro entre 2007 e 2021, dos quais 567 (19%) evoluíram para óbito. Homens foram mais acometidos pela doença (2645 casos, 81% do total), com mediana de idade de 39 anos (intervalo interquartil 26-52). A altitude dos municípios com estação meterológica própria varia entre 3m (Paraty) e 2450m (Resende). Esperamos observar correlação positiva entre índices pluviométricos e incidência de leptospirose, levando em consideração o período de incubação da doença, e que essa correlação seja mais forte em municípios com menores altitudes. Entre as limitações do estudo, ressaltam-se o grau de definição geográfica usado na notificação e a restrição da análise a municípios com estação meteorológica própria. Em etapas futuras, também seria possível integrar densidade populacional e índice de urbanização como componentes do modelo.

BIBLIOGRAFIA: Bharti AR, Nally JE, Ricaldi JN, Matthias MA, Diaz MM, Lovett MA, Levett PN, Gilman RH, Willig MR, Gotuzzo E, Vinetz JM; Peru-United States Leptospirosis Consortium. Leptospirosis: a zoonotic disease of global importance. Lancet Infect Dis. 2003 Dec;3(12):757-71. doi: 10.1016/s1473-3099(03)00830-2. PMID: 14652202. Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Leptospirose: diagnóstico e manejo clínico. Brasilia – DF, v. único, 44 p, 2014. Brasil, Ministério da Saúde. Leptospirose. 2024. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose. Acesso em: 20 de agosto 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6297**

TITULO: **APOIO NUTRICIONAL EM PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NO PROJETO DE EXTENSÃO PROS-SAÚDE/EEFD/UFRJ – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **ALINE MARTINEZ DE SOUZA,ÂNGELA AZEVEDO,LEON RAMYSSéS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MALINA**

RESUMO: Introdução: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição que afeta cerca de 6 milhões de pessoas no Brasil e apesar de manifestar-se na primeira infância, muitos recebem o diagnóstico apenas na vida adulta. Com fins de articular a formação profissional do estudante aos princípios e as diretrizes do SUS e destacar a importância de ações de extensão visando a prática interdisciplinar, o presente resumo traz o relato de um caso clínico de paciente adulto com diagnóstico tardio de autismo, em acompanhamento no Projeto Social de Promoção da Saúde (PROS-Saúde/EFFD/UFRJ), que ocorre na Associação da Vila UFRJ na forma de atendimento interdisciplinar. Relato de experiência: Trata-se de um paciente homem, 25 anos, em acompanhamento de atividade física, nutricional e odontológico, desde dezembro de 2023, tendo sido diagnosticado com TEA em fevereiro de 2024. Traz relato de seletividade alimentar e compulsão por doces, ansiedade, fraqueza muscular e disfunções gastrointestinais, variando entre constipação e diarreia. Embora apresente IMC eutrófico de 20,3 foi verificado através de Bioimpedância um baixo percentual de massa muscular. Metodologia: As ações específicas no campo nutricional são as seguintes: orientações em reeducação alimentar e nutricional para recuperação e promoção da saúde transmitidas a cada consulta presencial mensal e em suporte por telessaúde. Foi construído um planejamento alimentar junto com o paciente, estimulando novas formas de preparo e inclusão de grupos alimentares que antes eram pouco explorados, especialmente frutas, legumes e verduras. Foram utilizados dois materiais de apoio: Linha de Cuidado da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, de 2022 e Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro do Autismo (TEA), de 2014, ambos produzidos pelo Ministério da Saúde. São observadas também as Leis 12.764/2012 e 8.080/1990 que tratam, respectivamente, das especificidades da pessoa com autismo e dos princípios e diretrizes do SUS para os cuidados em saúde. Resultados: A cada novo encontro o paciente refere melhoras na forma de se relacionar com a comida e consigo mesmo e se mostra engajado com as mudanças alimentares. Considerações finais: Na prática, pode ser verificado que a demanda por serviços de saúde para portadores de TEA tem crescido. A atuação interprofissional do PROS-Saúde tem se mostrado uma importante ferramenta de inclusão na comunidade.

BIBLIOGRAFIA: MAGAGNIN, T. et al. Aspectos alimentares e nutricionais de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 31, n. 1, p. e310104, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/WKnC7ffTK4CJZbgbCJRcChS/# acesso em 16/08/2024 OLIVEIRA, B. D. C. DE . et al.. Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação1. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, n. 3, p. 707–726, jul. 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/BnZ6sVKbWM8j55qnQWskNmd/#ModalHowcite acesso em: 17/08/2024 ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU marca Dia Mundial do Autismo pedindo educação inclusiva. ONU News. S/l.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6298**

TITULO: **ASTRÓCITOS HUMANOS EXPOSTOS A PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA (AGEs): UM MODELO CELULAR DE ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **DEBORA LACERDA,SABRINA CARDOSO FERNANDES DA CRUZ,ROBERTTA SILVA MARTINS,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,VIVIANE LIONE,JULIANA FERREIRA VASQUES,FERNANDA GUBERT,REGINA CÉLIA CUSSA KUBRUSLY,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO: O processo de envelhecimento populacional no Brasil é um fenômeno que se intensificou nas últimas décadas. De acordo com dados do IBGE, o país apresenta mais de 22 milhões de pessoas com 65 anos ou mais em 2022, cerca de 10,9% da população. Do ponto de vista socioeconômico, isso terá impacto considerável, principalmente para o Sistema Único de Saúde (SUS). Deste modo, modelos experimentais que permitam o estudo de aspectos fisiológicos ligados ao envelhecimento necessitam ser fomentados. O estudo da senescência celular em sistemas in vitro, é uma abordagem promissora, no entanto, indicadores celulares de senescência são um desafio devido à sua inespecificidade. A caracterização da senescência in vitro depende da investigação de múltiplos marcadores simultaneamente. Os produtos finais de glicação avançada (AGEs) são moléculas formadas de forma endógena e não-enzimática através de reações bioquímicas de açúcares redutores e grupos amina livres de aminoácidos, ácidos nucleicos ou lipídeos. Ao longo do tempo estes compostos tornam-se mais estáveis e irreversíveis, acumulando-se durante o processo de envelhecimento. Além de marcadores do envelhecimento, estas moléculas já foram descritas na modulação de processos inflamatórios e na fisiopatologia de doenças associadas ao envelhecimento, como Alzheimer, hipertensão, diabetes e outras doenças neurodegenerativas. Neste projeto propomos o desenvolvimento de um modelo celular de envelhecimento do sistema nervoso central, a partir da cultura de astrócitos humanos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPSCs) expostos aos agentes de glicação avançada (AGEs). Para isso, as células foram expostas ao precursor de AGEs, metilglioxal, que é permeável a membranas lipídicas, e à albumina humana glicada (gly-HSA), em diferentes concentrações. As células dos diferentes grupos foram, então, submetidas a uma avaliação funcional via captação de d-aspartato e ensaio de viabilidade por MTT. Neste trabalho identificamos que astrócitos humanos expostos a diferentes concentrações (0,3 até 10μM) de metilglioxal (MG) por 24h apresentaram queda na captação de D-aspartato, de forma dose dependente, resultando em uma redução de aproximadamente 70% na captação de neurotransmissor. Em relação à viabilidade celular, não identificamos alterações significativas mediante diferentes concentrações de MG por períodos de 1, 3 e 7 dias de exposição. Podemos, portanto, inferir que o MG é responsável por alterações funcionais agudas que não envolvem morte celular. Nos experimentos atualmente em andamento, estamos avaliando o comportamento celular após exposição à albumina glicada, no intuito de mimetizar alterações induzidas por AGEs em ambiente exclusivamente extracelular. Nossos dados sugerem que a presença de MG pode estar associada à morte neuronal induzida por disfunção glial e excitotoxicidade, perfil compatível com alterações funcionais que estão presentes no envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: Trindade P, Loiola EC, Gasparotto J, Ribeiro CT, Cardozo PL, Devalle S, Salerno JA, Ornelas IM, Ledur PF, Ribeiro FM, Ventura ALM, Moreira JCF, Gelain DP, Porciúncula LO, Rehen SK. Short and long TNF-alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human-induced pluripotent stem cells-derived astrocytes. Glia. 2020 Jul;68(7):1396-1409. doi: 10.1002/glia.23786. Epub 2020 Jan 31. PMID: 32003513.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6300**

TITULO: **Implantação do Serviço de Enfermagem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.**

AUTOR(ES) : **SONIA CARVALHO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Implantação do Serviço de Enfermagem no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. A inauguração do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) foi um marco na história da educação em saúde no Brasil pelo centro de excelência acadêmica que estava sendo formado (EDLER, 2009). O estudo propõe a investigar a criação e implantação do serviço de enfermagem do HUCFF. Objetivos: 1. Descrever o processo de implantação do Serviço de Enfermagem do HUCFF. 2. Analisar as estratégias utilizadas para a efetivação do Serviço de Enfermagem. 3. Discutir a representação da Enfermagem no HUCFF. Metodologia: Pesquisa do campo da História, inserida no domínio da História da Enfermagem que utilizará as abordagens da história oral e documental tendo com campo de observação a micro-história (BARROS, 2012). O Cenário é o HUCFF da Universidade Federal do Rio de Janeiro no contexto de sua implantação e início do funcionamento do serviço de enfermagem. O tratamento das fontes incluirá a sua transcrição e validação das entrevistas, catalogação em planilhas das fontes escritas e fotográficas e aplicação de crítica interna e externa para validação dos achados. A análise ocorrerá mediante a triangulação das fontes com o referencial teórico. A pesquisa obedecerá aos preceitos éticos envolvendo seres humanos sendo cadastrada na Plataforma Brasil para submissão ao comitê de ética em pesquisa. Resultados esperados: a análise das fontes jornalísticas abordando a inauguração do hospital demonstra que elas evidenciavam a importância do hospital para o avanço da ciência bem como a atendimento à população das redondezas. Destaca-se questões políticas de um período de censura e do longínquo tempo desde seu projeto inicial quase quatro décadas. Neste sentido, os resultados esperados versam sobre conhecer os desafios vividos pelo corpo de enfermagem e as estratégias traçadas por elas para garantir a assistência de excelência e qualidade ligada a tradição da EEAN. Ademais de garantir a produção e preservação de fontes históricas acerca da existência do HUCFF. Considerações parciais: O HUCFF é um hospital de grande magnitude não só por seu tamanho, quanto pelas pesquisas e atividades de cuidado ali desenvolvidas. A preservação da memória institucional pode reverberar no reconhecimento por parte de seus usuários de sua importância social e no fortalecimento político de seus funcionários.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, JD. A. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. Mouseion, n.12, 2012. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/332. Acesso em 19 mai 2024. EDLER, FC. Clementino Fraga Filho: depoimento de um médico humanista. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. 132p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6302**

TITULO: **COMIDA E SAGRADO: ANÁLISE DE PREPARAÇÕES CULINÁRIAS DA RELIGIÃO AFRO-BRASILEIRA OMOLOKÔ**

AUTOR(ES) : **MARIA LUíZA LIMA DE CASTRO,DANIELLE THEODORO CANICIO**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO: Objetivo: O objetivo do trabalho é descrever e analisar os aspectos culturais e de saudabilidade das comidas do universo ritualístico da religião Omolokô. Metodologia: A pesquisa teve como base o livro Omolokô: Uma Nação como um documento de referência sobre alimentação no Omolokô, entrecruzando suas informações com o Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014) (GAPB). A partir do livro, foram analisadas as principais informações sobre as características culinárias das oferendas às divindades desse culto, os Bakuros (Orixás), e os seus aspectos de saudabilidade conforme o Guia. Avaliamos a presença de animais de sacrifício, frutas, grupos alimentares das preparações, presença de alimentos ultraprocessados (AUP), sal e açúcar. Resultados: Foram contabilizadas 31 preparações culinárias para 17 Bakuros, sendo que alguns destes compartilham as mesmas comidas e elementos por questão de tradição. Dentre os grupos alimentares destacados foram observados nas receitas a presença de carnes e ovos (CaO) (64,5%), legumes e verduras (LeVe) (67,7%), temperos (Tem) (64,5%), ingredientes (Ing) (80,6%), ingredientes não alimentícios (Ina) (6,5%), cereais (Ce) (48,5%), feijões (Fe) (12,3%), raízes e tubérculos (RaO) (12,3%) e frutas (Fr) 32,3%). A adição de açúcar e sal foram pouco observados, 12,3% e 25,8%, respectivamente. Todos os Bakuros analisados apresentaram animais de sacrifício e a utilização de frutas como oferendas (100%). Os resultados apresentaram uma riqueza e variedade de ingredientes, tanto de origem animal quanto vegetal e a utilização moderada de açúcar e sal, como preconiza o GAPB. Não foi identificada a utilização de AUP. Embora tenham aparecido 2 tipos de linguiças, foi identificado que são do tipo artesanal, feito de forma caseira, sem adição de aditivos alimentares, ou açúcar, sal e gordura em excesso. E ainda apareceram os ingredientes não alimentícios, como a areia da praia, que fazem relação com a história daquela divindidade. Considerações finais: Descrever e analisar os aspectos culturais e de saudabilidade das comidas do universo ritualístico da religião Omolokô foi um objetivo desafiador e ousado, tendo em vista o racismo estrutural e sistêmico que recai sob as religiões de matriz africana e suas práticas ritualísticas, as quais as comidas votivas se incluem. Quando analisamos as comidas votivas à luz dos princípios Guia Alimentar para a População Brasileira (2014), é perceptível que a escolha da comida é muitos mais do que a escolha por micronutrientes, carregando consigo a relação com o sistema alimentar daquele meio social em que ela é ofertada. Os alimentos que são selecionados têm uma relação mais do que ambiental, ou seja, também social para a comunidade, sendo então a comida do Bakuro, a comida do Orixá, a “comida de Santo” e a comida que se tem em casa.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde . Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. Disponível em: . Acesso em: 15 agos 2024 D'OSOSI, Tata Gilberto. Omolokô: Uma Nação. 1. ed. São Paulo: Ícone Editora, 2010. 198 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6303**

TITULO: **PRÁTICAS LABORATORIAIS PARA CONCIENTIZAR SOBRE O USO RACIONAL E O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA DE SOUZA DE MORAIS,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,JULIA REIS DOS SANTOS DE OLIVEIRA,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,LAYSE CRISTINA RIBEIRO CORREIA,PEDRO NOGUEIRA SILVA,FERNANDA VITORIA MARQUES DA COSTA,RAQUEL CRISTINA VIEIRA SPETSERIS**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO: O uso irracional de medicamentos, somado ao seu descarte inadequado, gera um grande prejuízo à saúde da população e ao meio ambiente. Este cenário está diretamente relacionado à falta de conhecimento dos consumidores, à falta de execução das políticas públicas de maneira efetiva, à falta de fiscalização dos produtores, entre outros. O projeto de extensão “Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ” teve como objetivo promover atividades de experimentação para abordar o tema “Uso racional e descarte correto de medicamentos” com turmas do Ginásio Educacional Tecnológico Ceará e da Escola Municipal Sérgio Buarque de Holanda no laboratório de Análises Farmacêuticas Yolanda Jardim da Faculdade de Farmácia da UFRJ. O intuito foi de conscientizar e sensibilizar os alunos do ensino fundamental, tornando-os multiplicadores das informações, podendo propagar para amigos e familiares, que poderia auxiliar a diminuição do uso incorreto e descarte inadequado de medicamentos. Os discentes e integrantes do projeto atuaram em todas as etapas, desde a elaboração, tanto quanto conduzindo as apresentações e dinâmica. No laboratório, foram apresentados aos alunos alguns conceitos básicos do meio farmacêutico-laboratorial, equipamentos utilizados no controle de qualidade de medicamentos e principalmente sobre o descarte e uso correto de medicamentos. A partir do conhecimento de ensaios de dissolução, por exemplo, ficou compreendido a importância de tomar os medicamentos nos horários corretos e durante todo o tratamento prescrito. Em seguida, os alunos participaram uma dinâmica lúdica sobre o descarte incorreto, em que os alunos se colocaram no lugar de um analista e, por meio de uma titulação ácido-base, um fármaco foi detectado em uma amostra de água transparente. Assim, eles puderam observar que os fármacos podem estar de forma invisível no meio ambiente. A maioria dos alunos das escolas relataram que já havia descartado algum medicamento de forma incorreta e que não sabiam qual era a forma correta. Importante observar que os alunos foram sensibilizados após as atividades e asseguraram-nos de que haviam compreendido o quão importante é a adoção dos hábitos corretos e que iriam compartilhar tais informações com seu círculo social, o que está de acordo com os resultados esperados. Conclui-se que as atividades realizadas foram efetivas na conscientização dos alunos das escolas e, consequentemente da população, sobre o descarte correto e uso racional de medicamentos, o que é imprescindível para que os impactos na saúde humana e ambiental não avancem.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão. 2012. SILVA, V. W. P. DA et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 4, p. 1113–1123, abr. 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6304**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DA CAPTAÇÃO DE [³H]-D-ASPARTATO EM ASTRÓCITOS DERIVADOS DE CÉLULAS TRONCO PLURIPOTENTES INDUZIDAS DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E DE PACIENTES DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO BOTELHO,ROBERTTA SILVA MARTINS,JOAO VICTOR LOSS FRANKLIN LEAL,LETICIA ROCHA QUINTINO SOUZA,PABLO TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO: Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que leva à degradação dos motoneurônios. Na maioria dos quadros a origem da ELA é considerada desconhecida (ELA esporádica), porém em aproximadamente 10% dos casos sua origem é genética (ELA familial). A progressão é associada a diversos mecanismos fisiopatológicos vinculados a outros tipos celulares, como os astrócitos. Na ELA, essas células estão envolvidas na hipótese da excitotoxicidade glutamatérgica, causada por uma redução na atividade ou expressão dos transportadores de glutamato, principalmente GLT-1 e GLAST, levando a morte neuronal. Objetivos: Caracterizar astrócitos derivados de células tronco pluripotentes induzidas de indivíduos controle e de pacientes de ELA. Métodos: Foram utilizadas duas linhagens de astrócitos controle (CF1; homem saudável, 37 anos e CTRL1; homem saudável, 62 anos) e astrócitos ELA (ELA1; paciente homem, 58, com mutação no gene VAPB e ELA7; paciente homem, 49 anos com mutação no gene SOD1). Imunocitoquímica foi realizada em astrócitos para avaliar os biomarcadores GFAP, faloidina, GLT-1 e GLAST. O ensaio de captação de [³H]-D-Aspartato foi feito para analisar funcionalmente as células, avaliando os níveis basais e o efeito dos bloqueadores dos transportadores de glutamato, DL-TBOA e DHK (10, 25, 50 e 100 μM). Resultados: Foi observada marcação positiva para GFAP e faloidina em CTRL1 e ELA7 indicando morfologia característica de astrócitos. Também houve marcação para GLT-1 e GLAST, indicando presença dos transportadores, no entanto o padrão da marcação para o GLT-1 na ELA7 é diferente em relação a CTRL1. Na comparação entre linhagens, os níveis basais da captação de [³H]-D-Aspartato são maiores em CTRL1 e CF1. ELA1 e ELA7 aparentam ter um potencial menor de captação, sendo a ELA7 a linhagem que reduz mais drasticamente (F (3, 80) = 24,44, P

BIBLIOGRAFIA: Trindade P, Loiola EC, Gasparotto J, et al. Short and long TNF-alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human-induced pluripotent stem cells-derived astrocytes. Glia. 2020;1–14. https://doi.org/10.1002/glia.23786

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6305**

TITULO: **Compilação de Genes de Radiorresistência de Deinococcus radiodurans Conservados em Glioblastomas Humanos como Potenciais Marcadores Terapêuticos.**

AUTOR(ES) : **YASMIN MIRANDA BESSA DE MENEZES,MARINA LEMOS DOS SANTOS CAEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO: Introdução: O glioblastoma multiforme (GBM) é um dos tumores cerebrais mais agressivos e de difícil tratamento, principalmente devido à sua alta resistência à radioterapia e à quimioterapia. Células tumorais exibem alta proliferação e sobrevivência, sustentadas por glicólise elevada, quimiorresistência, radiorresistência e supressão de vias apoptóticas e de controle da divisão celular. Paralelamente, Deinococcus radiodurans é uma bactéria extremófila extremamente resistente à radiação ionizante, com capacidade de reparar danos ao DNA de maneira eficaz. Estudos anteriores demonstraram que proteínas associadas à resistência à quimioterapia e radioterapia apresentam alta similaridade com homólogos procarióticos e virais. Dessa forma, este projeto propõe investigar os mecanismos de resistência de D. radiodurans, partindo da hipótese de que a compreensão desses processos possa levar à identificação de novas estratégias terapêuticas em quimioradioterapia ou como marcadores de resistência em GBM. Objetivos: Investigar a conservação de genes de reparo de DNA de D. radiodurans em células de glioblastoma multiforme para identificar possíveis alvos terapêuticos que possam aumentar a sensibilidade das células tumorais à radiação. Metodologia: Em bioinformática, será realizada uma análise genômica comparativa utilizando ferramentas como BLAST e InterPro para identificar genes de Deinococcus radiodurans potencialmente envolvidos na resistência ao estresse oxidativo e ao dano por radiação, seguida de modelagem molecular e simulações de interação proteína-proteína para prever o efeito da expressão desses genes em células de glioblastoma multiforme (GBM). Em bancada, os genes selecionados de D. radiodurans serão clonados em vetores de expressão e transfectados em células de GBM, com subsequente realização de ensaios de viabilidade celular após exposição à radiação para avaliar o impacto desses genes na resistência ao tratamento, além de ensaios de reparo de DNA, como o comet assay, para verificar a eficácia do reparo em células modificadas. Resultados: No momento, estamos compilando as sequências de D. radiodurans em função de sua categoria GO em reparo de DNA. Discussão: A pesquisa pode revelar novos alvos terapêuticos para o tratamento do glioblastoma, baseada na premissa de que tais funções expressas em D. radiodurans que a capacitam com sua enorme radiorresistência, também contribuirá para a compreensão dos mecanismos de resistência à radioterapia numa neoplasia como o GBM. Isso pode abrir novas possibilidades no tratamento de neoplasias altamente resistentes à quimio e/ou radioterapia.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, J. et al. Tumor malignancy is engaged to prokaryotic homolog toolbox. Medical Hypotheses, v. 78, n. 4, p. 435–441, abr. 2012. Zappala, Ricardo Valle Ladewig. “PREDIÇÃO FUNCIONAL DE PROTEÍNAS MODULADAS POR ESTRESSE EM DEINOCOCCUS RADIODURANS”, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6307**

TITULO: **PRÁTICA DE OLHAR E IMAGEM-SENSAÇÃO: UMA DANÇA ENTREMEADA PELA POÉTICA DAS IMAGENS E EXPANDIDA COMO ACONTECIMENTO**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA VIANA,PAOLA FANELLI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: O projeto Adentrar: Imagens, Dança, Tecnologias, desenvolvido no Departamento de Arte Corporal da UFRJ, vem desde 2022 desenvolvendo pesquisas e experimentos entre a dança e o audiovisual, de onde surgem pontos de interesse inter-linguagens que nos encaminharam a pensar na produção de vídeo-ensaios, fotomontagens e escritas que ligam imagens a memórias e a sensações. No processo dessas produções, nos interessamos mais pela conexão da nossa presença -em estado de dança- ao vivenciar o momento das capturas de imagens do que estritamente pelo objetivo de produzir as capturas com o que se passava na frente das câmeras. Assim, o foco da prática passou a se direcionar para a experiência do espaço através desse processo de ativação de um “estado de dança”, alcançado através do olhar mediado pela câmera, da escuta de um texto que reverbera sensações e imagens ou por uma prática de despertar sensorial no corpo. Neste sentido, a pesquisa, neste momento, tem como objetivo articular um estudo que busca, em movimentos entre as action paintings, o happening e a performance art nos campos da dança e das artes visuais, possibilidades de realização de um processo criativo que borre as distinções entre artista e público e aconteça como uma experiência coletiva horizontal, utilizando, para isso, o intermédio de dispositivos tecnológicos e da poética das imagens. Trata-se de propor acontecimentos que convoquem um novo olhar, e, qualquer coisa que for produzida a partir deles, deve ser um desdobramento da experiência, algo vivo que se multiplica. Para isso, a primeira referência de nosso interesse é a performer e teórica da performance Eleonora Fabião, que fala do que acontece como prática performativa na rua como cena-não-cena e fala das imagens de trabalhos de performance como “(...) desdobramentos das ações com suas próprias materialidades e temporalidades. A lógica não é a do arquivo que guarda, que conserva, da fotografia que reproduz e preserva, mas da multiplicação e da partilha das matérias. A pulsão é performativa.” (OSÓRIO, 2019); outra referência é o performer e especialista em estética e filosofia da arte Fernando César Ribeiro, que discute a ação como obra na história da arte contemporânea. A metodologia Para desenvolver tal pesquisa deverá se realizar em processos de laboratório para criação, práticas de captura, edição, revisão bibliográfica, escritas, divulgação e oficinas abertas realizados no projeto pelas autoras deste texto, sendo a autora principal responsável pela reflexão teórica de seu maior interesse dentro deste processo. Espera-se como resultado produzir práticas performativas diversas com um público-participante que se dêem como ação e acontecimento e que promovam um estado de presença -de dança- que se expanda na relação com o espaço através de diferentes poéticas da imagem.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, F. C. Action painting, happening e performance art: da ação como fator significante à ação como obra nas artes visuais - DOI 10.5216/vis.v8i2.18278. Visualidades, Goiânia, v. 8, n. 2, 2012. DOI: 10.5216/vis.v8i2.18278. Disponível em: https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/18278. OSÓRIO, L. C. Conversa com Eleonora Fabião. In: Reunião Artístico-Científica do Grupo de Trabalho Artes Cênicas na Rua, da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE), 3a edição, 2019, Cariri. Anais da III Reunião do GT Artes Cênicas na Rua. Sessão: entrevista. 2019. Disponível em: https://periodicos.unir.br/index.php/cenicasnarua/article/view/4569. Acesso em 14/08/24.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6309**

TITULO: **A influência da divulgação científica através das redes sociais do Espaço Ciência Viva em combate às Fake News durante a pandemia da COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRUNA MAGALHAES DA SILVA,MARCYELLEN BARRETO DA SILVA,KARINE NICOLE DA SILVA,THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA,ANA CLARA DE MENDONÇA MAIA,ALINE SILVA DEJOSI NERY**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: As redes sociais se consolidaram nas últimas décadas como um dos principais meios de comunicação. No entanto, com o aumento de informações circulando, as chamadas Fake News também passaram a fazer parte da realidade, especialmente no contexto pandêmico e de isolamento social. Esse fenômeno foi impulsionado pela rapidez com que opiniões e suposições de não especialistas, sobre diversos temas, foram validadas pela acelerada propagação das notícias. Desse modo, o processamento e a verificação das informações tornaram-se ainda mais difíceis e novas estratégias surgiram para impulsionar a divulgação de referências corretas. Dessa forma a publicação nas redes sociais, realizadas por instituições de ensino e pesquisa como os museus e centros de ciências, atuou como uma ferramenta importante na difusão de informações seguras e na desmistificação de conteúdos relacionados à COVID-19. Sob essa perspectiva, este resumo tem como objetivo evidenciar as interações obtidas com publicações do perfil @espacocienciaviva, um museu interativo de ciências localizado no bairro da Tijuca do Rio de Janeiro, local de projeto de extensão universitária de docentes da UFRJ, como meio de combate à disseminação de notícias falsas. Inicialmente foi realizada uma coleta quantitativa das postagens realizadas na plataforma Instagram com o intuito de esclarecer sobre as Fake News durante o período de março de 2020 à agosto de 2022 - período em que o Espaço Ciência Viva esteve fechado para visitação. Para isso, foram coletados os dados de métricas das publicações, composto pelos números de curtidas, comentários, salvamentos e interações no total. Foram contabilizados 65 postagens no período, que totalizaram 4068 curtidas, 114 comentários, 266 salvamentos e 4449 interações. Por meio desta análise, se destacaram os posts que refutaram as fake news sobre vacinação e os que falavam sobre a importância da vacina. Um exemplo de post que obteve muitas curtidas em comparação aos outros, totalizando 245, foi o trocadilho: “Come salsicha, mas não quer tomar a vacina porque não sabe o que tem dentro”. A partir disso conclui-se que, diante do cenário de isolamento social e da divulgação de diversas informações não confiáveis, o Espaço Ciência Viva (ECV) se manteve ativo de forma remota, cumprindo com o seu papel de disseminar conhecimentos seguros acerca do COVID-19, em um período em que a sociedade era induzida a duvidar do que de fato era comprovado cientificamente. Desse modo, o Espaço Ciência Viva garantiu que a população tivesse acesso a conteúdos verídicos, atuando como centro de divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Sheila et al. Fake news científicas: percepção, persuasão e letramento. Ciência e Educação (Bauru), v. 26, e 20018, p. 1-13, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6312**

TITULO: **O USO DA AROMATERAPIA PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA FELCMAN,RAQUEL LÚCIO WALVERDE,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,RITA BATISTA SANTOS,PATRICIA OLARIO**

RESUMO: Introdução: trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo apresentar evidências científicas sobre os benefícios da aromaterapia nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva em Cuidados Paliativos . Método: o presente estudo tem como metodologia a revisão integrativa de literatura, tendo como questão norteadora “qual o benefício da utilização da aromaterapia no usuários em cuidados paliativos na terapia intensiva?”. Para pesquisa dos artigos, foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como resultado artigos da base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Critério de inclusão: recorte temporal nos últimos dez anos (2013 a outubro de 2023), artigos publicados com texto completo e idioma português e inglês. Foram excluídas as publicações que não correspondiam à questão norteadora e publicações que enquadram-se na “literatura cinzenta”. A coleta de dados foi realizada no período de outubro a novembro de 2023 na base de dados MEDLINE, utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”. Resultados: após aplicação dos filtros de artigos publicados com textos completos, recorte temporal e idioma inglês e português, foram selecionados inicialmente 8 (oito) artigos. Após a leitura dos artigos selecionados, identificou-se que 3 (três) artigos não correspondiam à questão norteadora. Foram selecionados 5 (cinco) artigos para a amostra final. Após análise dos artigos selecionados, foi possível identificar que os óleos essenciais - especialmente os óleos lavandula angustifolia e citrus aurantium, são eficazes na redução da ansiedade e distúrbios do sono, permitindo que os pacientes se sintam menos estressados e mais relaxados no ambiente da terapia intensiva. Considerações Finais: ressalta-se a necessidade de ampliar a discussão sobre o uso da aromaterapia no ambiente da terapia intensiva, uma vez que existem poucas publicações científicas acerca da temática. De acordo com a literatura científica pesquisada, o uso de óleos essenciais é considerado uma boa prática de saúde aos pacientes na terapia intensiva, além de serem considerados de fácil acesso, baixo custo, fácil aplicação e não possuem efeitos adversos.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, N.C.B.; OLIVEIRA, C.D.B.O.; ALVES, E.R.P.; FRANÇA, I.S.X.F.; NASCIMENTO, R.M.; FREIRE, M.E.M. . Cuidados Paliativos na UTI: Compreensão, limites e possibilidades por enfermeiros. Rev Enferm UFSM 2012 Set/Dez;2(3):630-640. ISSN 2179-7692. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/5857/pdf COOKE, M.; CASTRÉN, M.R.; DWAN, T.; MITCHELL, M. . Effectiveness of complementary and alternative medicine interventions for sleep quality in adult intensive care patients: A systematic review. International Journal of Nursing Studies - 107 (2020). Disponível em: https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0020748920300675

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6313**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR AVANÇADA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DIAGNOSTICADOS COM DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO PULMONAR**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALBINO,PAULA DO NASCIMENTO MAIA,RAFAELA BARONI AURÍLIO,MICHELY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO,ADRIANA MARTINS DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA ALICE PARENTE,ELAINE SOBRAL DA COSTA**

RESUMO: Introdução: O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é uma modalidade de tratamento utilizada em doenças de origem hematológicas, genéticas e neoplásicas em crianças e adolescentes. A Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH) é a complicação não infecciosa mais comum após TCTH, na qual as células do doador desenvolvem resposta imune contra as células do receptor. A DECH crônica tem início, na maioria das vezes, após a retirada da imunossupressão e se manifesta como um processo autoimune com a sintomatologia contra o órgão atingido. No caso do pulmão, ocorre geralmente um padrão obstrutivo na prova de função pulmonar (PFP), com diagnóstico clínico e tomográfico de bronquiolite obliterante (BO). As PFP podem ser utilizadas para avaliação da DECH por meio de espirometria, oscilometria, pletismografia e difusão pulmonar do monóxido de carbono (DLCO) e auxiliam na classificação das doenças em padrão obstrutivo e/ou restritivo. A DECH pulmonar tem como manifestação a BO, que pode ser diagnosticada mais precocemente com a realização de PFP para acompanhamento após o TCTH alogênico. O objetivo deste estudo é descrever as alterações encontradas na PFP avançada em pacientes que já foram diagnosticados com DECH pulmonar. Metodologia: Estudo observacional e descritivo. Foi feita uma análise dos dados das PFP avançadas, por meio de frequência, média e desvio-padrão. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE nº 74036423.0.0000.5264. A autora é responsável pela coleta dos dados. Resultados: Foram analisados os laudos referentes a 6 pacientes diagnosticados com DECH pulmonar. Um paciente apresentou Capacidade Pulmonar Total (CPT) diminuída, 2 apresentaram CPT aumentada e 3 apresentaram CPT dentro dos valores de normalidade. Três pacientes apresentaram aumento da resistência de pequenas vias aéreas e todos os pacientes apresentaram uma relação entre Volume Residual e CPT aumentada. Conclusão: A partir dos dados, pode-se inferir que os resultados obtidos no laudo são compatíveis com os achados da literatura para pacientes com DECH pulmonar. Esses pacientes apresentaram alterações sugestivas de aprisionamento aéreo e hiperinsuflação, características da BO.

BIBLIOGRAFIA: Yousef S, Benden C, Boyer D, Elidemir O, Frischer T, Goldfarb S, et al. Lung transplantation in children following bone marrow transplantation: A multi-center experience. Pediatr Transplantation 2013: 17;231-236. R. Alonso Riofrío, J.R Villa Asensi, A. Sequeiros González, M.A Díaz Pérez, M. González Vicent y L. Madero López. Enfermedad Pulmonar Obstructiva tras trasplante alogénico de progenitores hematopoyéticos en niños. An Pediatr (Barc) 2004;61(2):124-30 Theodore G. Liou, Richard E. Kanner. Spirometry. Clinic Rev Allerg Immunol (2009) 37:137–152.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6326**

TITULO: **CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA: PASSANDO AS FRONTEIRAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SUZANA LESSA DA SILVA,THAIS MEIRELLES DE MACEDO,LAÍS SOBREIRA DE OLIVEIRA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,LUCIANNE COPLE MAIA,THOMAZ KAUARK CHIANCA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO: O Curso de Aperfeiçoamento em Odontopediatria no Âmbito da Saúde Pública, criado em 2017 pela equipe de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) com intuito de oferecer educação continuada para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). Desenvolvido dentro das atividades do Projeto Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI), o curso proporciona assistência odontológica integral aos escolares da rede municipal. O objetivo desse trabalho é descrever as atividades e a expansão do curso. O curso oferece a oportunidade de aperfeiçoamento e capacitação no atendimento odontológico de crianças no SUS, especialmente relevante pela ausência de odontopediatras nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da SMSRJ. Esses profissionais, atendem os escolares do Projeto COI FO UFRJ, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento em saúde bucal, em consonância com o Programa Saúde na Escola (PSE). O curso teórico-prático inclui encontros teóricos com os temas: Hipomineralização molar incisivo (HMI), Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), Pré-natal odontológico e Trauma em dentes decíduos -com isso, embasamento das atividades práticas. Em 2024, os extensionistas participaram de um ciclo de aulas sobre temas relevantes para o projeto, com debates sobre artigos científicos, palestras e workshops, abordando a Política Nacional de Saúde Bucal, Diagnóstico e manejo de lesões cariosas. Além disso, foram treinados no uso do índice CPOD e ceod, empregado nos exames escolares para levantar as necessidades individuais dos escolares. Os alunos também realizam atendimentos odontológicos completos, visando a recuperação da saúde bucal dos escolares. Desde 2017, o projeto capacitou mais de 30 dentistas, e em 2024 conta com a participação de 4 dentistas-alunos: 1 da capital, 1 de Teresópolis, 1 de Seropédica e 1 de Mesquita e Nova Iguaçu. A inclusão de profissionais de outros municípios visa expandir a atuação do projeto, beneficiando a população do Estado do Rio de Janeiro através da capacitação desses profissionais. Ressalta-se a importância do curso de aperfeiçoamento como ferramenta de educação continuada e o impacto social positivo do projeto, tanto para os escolares atendidos e suas famílias quanto para a sociedade em geral, ao formar profissionais mais preparados para o atendimento odontológico de crianças no SUS.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : recomendações para higiene bucal na infância [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 48 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_odontologica_higiene_bucal_infancia.pdf;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6330**

TITULO: **Diversidade de hipotríqueos (Ciliophora: Hypotricha) presentes na Mata Atlântica do Rio de Janeiro**

AUTOR(ES) : **LIANDRA DE AZEVEDO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO: A Mata Atlântica Brasileira é considerada um hotspot neotropical de diversidade biológica, apresentando uma grande quantidade de habitats, tais como mangues, rios, córregos e lagos, além da floresta propriamente. Entretanto, atualmente, sua área original de cerca de 1.300.000 Km2 encontra-se reduzida a 7% do que foi no passado, devido à ação antrópica (Almeida, 2016). Consequentemente, entende-se que os impactos provocados pela degradação dos habitats podem provocar perdas irreparáveis de diversidade biológica – cujos efeitos são desconhecidos quanto ao que diz respeito aos microrganismos (Cotterill et al., 2008). Nesse contexto, pretende-se inventariar a diversidade de ciliados hipotríqueos presentes na Mata Atlântica Brasileira. Os hipotríqueos figuram dentre microrganismos eucariontes de maior complexidade estrutural, apresentando cílios compostos (cirros) locomotores na região ventral do corpo e cerdas sensoriais na região dorsal, além de uma característica zona adoral poli-himenófora. Tais seres são tidos como pre-adaptados à vida nos microporos dos sedimentos, ocorrendo em ambientes terrestres, de água doce, salobra ou salgada, onde atuam como consumidores onívoros (Paiva, 2020). O estudo será realizado com base em (i) material testemunho (depositado na Coleção de Ciliados e Outros Protistas, do Instituto de Biologia) de diversos projetos realizados pela equipe do Laboratório de Protistologia nas últimas três décadas; (ii) novas coletas ambientais em pontos georreferenciados; e (iii) revisão da literatura pertinente. Para tal, será realizada fotodocumentação e análise de espécimes em lâminas permanentes, triagem de micrografias digitais do banco de imagens da coleção. A partir do material proveniente de novas coletas, serão estabelecidas culturas em placas de Petri, para facilitar o isolamento e identificação de mais espécimes, com base em observações in vivo e preparo de técnicas de microscopia óptica (p.ex., impregnação pelo protargol) e eletrônica. Ainda, alíquotas das amostras de solo e água serão separadas para extração de DNA ambiental, complementando o inventário via análise de metabarcoding. Como resultados iniciais, foram identificados os hipotríqueos Apoamphisiella vernalis, Australocirrus sp., Cyrtohymena sp., Fragmocirrus espeletiae, Gonostomum sp., Pattersoniella vitiphila e Uroleptus lepisma. Espera-se, com a conclusão do trabalho, contribuir para o conhecimento taxonômico dos hipotríqueos no Brasil, aprimorando o entendimento de sua diversidade.

BIBLIOGRAFIA: Almeida DS, 2016. Floresta Atlântica. Recuperação ambiental da Mata Atlântica3rd edn. Editus, Ilhéus, pp 42–46. Cotterill FPD, Al-Rasheid KAS, Foissner W, 2008. Conservation of protists: is it needed at all? Biodiversty and Conservation, 17, 427–443. Paiva TdaS, 2020. Systematic Redefinition of the Hypotricha (Alveolata, Ciliophora) Based on Combined Analyses of Morphological and Molecular Characters. Protist, 171, 125755.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6332**

TITULO: **SÍNDROME DA PEGA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE AUTÓLOGO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS: APLICAÇÃO DO CRITÉRIO DE MAIOLINO, SUPORTE TERAPÊUTICO E DESFECHOS**

AUTOR(ES) : **DÉBORA GUIMARÃES DE SOUZA,CLAUDIO VERTI MENDONÇA,BERNARDO LOPES CANCADO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO: Introdução: O transplante autólogo de células hematopoéticas (Auto- TCTH) é parte do arsenal terapêutico de algumas doenças onco-hematológicas, a partir da premissa do uso de quimioterapia intensa seguida de resgate hematopoiético. No entanto, complicações infecciosas e não infecciosas podem ocorrer, entre elas a síndrome da pega (SP). A SP é um evento relacionado à liberação de citocinas inflamatórias durante a recuperação neutrofilica e seu diagnostico se baseia nos seguintes critérios: febre de origem não-infecciosa, rash cutâneo, infiltrado pulmonar ou diarreia no período peri-recuperação neutrofilica. Embora a SP já tenha critérios conhecidos (Maiolino e cols), não há dados recentes da sua incidência e se houve mudanças no seu manejo. Objetivos: Este estudo tem por objetivos: descrever a frequência atual de SP em pacientes adultos após TCTH autólogo, buscar fatores de risco e comparar o manejo da síndrome entre duas instituições de características distintas. A fim de propor uma forma de gradação da SP, aplicaremos um escore já utilizado em outros cenários clínicos na SP. Métodos: Coorte retrospectiva em pacientes submetidos ao TCTH autólogo em duas instituições entre 2016 e 2023. A aplicação do escore de gradação de CRS (Síndrome de Liberação de Citocina) será utilizado para avaliar a aplicabilidade de seu uso como uma ferramenta de gradação do evento. Utilizaremos testes estatísticos para análises uni, bivariadas, multivariadas e tempo para evento. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de ambas as instituições. Resultados: Resultados preliminares dos 126 pacientes iniciais: em 14 (11%) houve critério de SP. Comparando a distribuição das características clínicas entre aqueles com SP versus a coorte completa, nota-se que 10 (71%) eram mulheres vs. 43% da coorte total, porém sem diferenças em relação a idade (mediana de 52 anos vs. 52 anos) ou em relação a doença de base (57% portadores de mieloma múltiplo vs. 53% da coorte total). Quanto aos sintomas relacionados à síndrome, todos os pacientes desenvolveram febre, em 78% destes associada a diarreia, em 15% (2) associada a rash cutâneo e 7% (1) a infiltrado pulmonar. Utilizando a classificação de gravidade da CRS, 93% (13) pacientes apresentaram classificação grau 1 e 7% (1) classificados como grau 2. Tratamento para a síndrome foi instituído em 10 (71%) dos eventos. Houve apenas 1 óbito entre os 14, porém relacionado a progressão da doença de base. Conclusões: A partir das análises preliminares, a incidência de SP foi em torno de 10%, a febre e a diarreia foram a manifestação mais frequente. Houve uma proporção maior de mulheres entre os com diagnostico, e a maioria recebeu tratamento, embora apenas 1 apresentou escore CRS grau 2. A complicação do restante dos dados possibilitara mais avaliações.

BIBLIOGRAFIA: Spitzer, T. Engraftment syndrome: double-edged sword of hematopoietic cell transplants. Bone Marrow Transplant 50, 469–475 (2015). https://doi.org/10.1038/bmt.2014.296 Maiolino, A., Biasoli, I., Lima, J. et al. Engraftment syndrome following autologous hematopoietic stem cell transplantation: definition of diagnostic criteria. Bone Marrow Transplant 31, 393–397 (2003). https://doi.org/10.1038/sj.bmt.1703855 Carreras E, Dufour C, Mohty M, Kröger N, editors. The EBMT Handbook: Hematopoietic Stem Cell Transplantation and Cellular Therapies [Internet]. 7th ed. Cham (CH): Springer; 2019. PMID: 32091673.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6334**

TITULO: **INSERÇÃO ESTRATÉGICA DA PSICANÁLISE NO PROJETO DE EXTENSÃO PROS-SAÚDE NUMA COMUNIDADE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **ALINE MARTINEZ DE SOUZA,ÂNGELA AZEVEDO,LEON RAMYSSéS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MALINA**

RESUMO: Introdução: Atualmente, formas competitivas e individualistas podem fazer com que os excessos se mostrem presentes como uma forma de descarga de emoções, especialmente se pensarmos em termos da teoria freudiana da psicanálise: as dores pela impotência, pela falta de protagonismo e de controle sobre os acontecimentos e sobre a própria existência (Freud, 2010). Essa mesma dor, retratada como mal-estar ou estresse, deixa o sujeito incapaz de reestabelecer conexões com o outro, de almejar os rumos de sua própria vida e de vislumbrar outras possibilidades de futuro (Birman, 2020). Ao mesmo tempo, crescem discursos em casos midiáticos que incentivam diversas práticas integrativas, tratamentos e prescrições de psicofármacos, dentre outras ações para alcançar o bem-estar. Em contraposição ao bem-estar, a psicanálise freudiana se debruça sobre o conceito de mal-estar, o qual sob o ponto de vista civilizatório, não deveria necessariamente ser regulado através dessas ações, mas sim contextualizado e teorizado durante sessões de escuta clínica. A partir desse contexto, o Projeto Social de Promoção da Saúde (PROS-Saúde), enquanto ação de extensão da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ tem, entre outras formas de intervenção, a psicanálise dentro da proposta interprofissional e multidisciplinar. O projeto acontece na Associação dos Moradores e Amigos da Vila - AMAVILA, situado à Vila Residencial da Cidade Universitária/RJ. São realizados no PROS-Saúde atendimentos à comunidade de forma presencial e/ou remota, articulando Educação Física, Odontologia e nutrição, além da Psicanálise. Objetivo: Apresentar possiblidades de intervenção da psicanálise diante da dualidade dialética bem-estar, mal-estar, cotejando os princípios do SUS. Metodologia: A intervenção da psicanálise foi realizada por 4 profissionais, em sessões de tempo lógico e variado, durante 8 semanas, atendendo 6 pacientes. Resultados: Por ser de abrangência interprofissional, o PROS-Saúde permite a ligação com a psicanálise. Esta, por sua vez, pode auxiliar no atendimento ao analisando na sua integralidade, na universalidade do atendimento e promovendo a equidade, princípios norteadores do SUS (Brasil, 1990). Têm-se como foco de intervenção as manifestações derivadas das questões trazidas pelos pacientes. Sendo assim, por meio das intervenções verificamos que a dualidade dialética entre bem-estar e mal-estar é vivenciada nos sujeitos, sendo o estresse e os problemas sociais fatores geradores de sintomas de diferentes ordens, inclusive os chamados psicossomáticos. Queixas corporais, ansiedade, fadiga e questões familiares foram as principais reclamações apresentadas. Considerações finais: A psicanálise pode constituir ferramenta para reconstrução conjunta de um pensamento que não anula o passado, mas compreende-o em processo. Ademais, pode contribuir para aflorar elementos do inconsciente que ajudam a entender a gênese do sofrimento/dor que atinge os sujeitos diante dos problemas sociais.

BIBLIOGRAFIA: BIRMAN, Joel. O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade. 3º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Orgânica da Saúde, 1990. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/legislacao/lei8080_190990.htm acesso em 19/08/2024 às 14:21 FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6336**

TITULO: **PREDNISOLONA REDUZ A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS T DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA INDEPENDENTEMENTE DA EXPRESSÃO DO GENE GALECTINA-3**

AUTOR(ES) : **VIVIAN GEMAL,MARIANA TEXEIRA SANTOS FIGUEREIDO,THAIS DE BARROS TANCREDI**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO: A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é uma neoplasia hematológica de células precursoras linfoides que ocorre em subtipos de células B e T. Afeta principalmente crianças, compreendendo até 80% dos diagnósticos de leucemia pediátrica. O tratamento da LLA é dividido em várias fases, utilizando uma combinação de diferentes medicamentos quimioterápicos, como vincristina, prednisona e L-asparaginase. Apesar da melhora na sobrevida, alguns pacientes tornam-se resistentes ao tratamento devido à regulação de diversas vias metabólicas e moleculares. O aumento da expressão de galectina 3 (GAL3) tem sido correlacionado com a resistência das células da LLA aos medicamentos, entretanto, não há estudos que tenham avaliado sua expressão após exposição aos medicamentos quimioterápicos utilizados na LLA. Assim, este estudo visa avaliar a sensibilidade das células da LLA ao tratamento com medicamentos quimioterápicos individualmente ou em combinação, bem como avaliar a expressão de GAL3 após os tratamentos. A linhagem celular de leucemia linfoblástica T CCRF-CEM foi tratada com concentrações crescentes de Prednisolona, e a viabilidade celular foi avaliada por MTT após 24h e 48h de exposição. Concentrações de 1 µM, 100 µM e 1000 µM foram escolhidas para análise da expressão gênica e do ciclo celular. A distribuição do ciclo celular foi avaliada pelo ensaio de marcação com iodeto de propídio usando um citômetro de fluxo. A expressão do gene LGALS3 foi analisada por PCR em tempo real usando sondas TaqMan. Houve redução na porcentagem de células em relação ao controle em toda as concentrações de prednisolona testadas após 24h e 48h de exposição. As concentrações de 3, 10 e 30 µM não apresentaram diferença significativa entre si, enquanto as maiores concentrações (100, 300 e 1000 µM) apresentaram redução dose-dependente na porcentagem de células viáveis nos pontos de tempo analisados. A análise do ciclo celular mostrou que todas as concentrações testadas de prednisolona reduziram a síntese de DNA. A concentração de 1000 µM causou especificamente um aumento de células na fase Sub-G1 e uma diminuição na fase G1, indicando uma indução de morte celular. Os resultados da quantificação da expressão gênica mostraram que as células CCRF-CEM apresentaram baixa expressão basal de LGALS3, que não foi alterada pelo tratamento com prednisolona. Assim, o tratamento com baixas doses de prednisolona foi capaz de reduzir a proliferação de células leucêmicas, enquanto a concentração mais alta induziu a morte celular. A prednisolona não altera a expressão de LGAL3S, possivelmente devido à sua baixa expressão basal. Esses resultados sugerem que a prednisolona inibe a proliferação e induz a morte celular de LLA, o que não se correlaciona com a expressão do gene Gal3. Investigaremos ainda mais as potenciais interações da prednisolona com outros medicamentos usados no tratamento de LLA e seus efeitos na expressão de LGAL3S.

BIBLIOGRAFIA: BUM-ERDENE, K., COLLINS, P. M., HUGO, M. W., et al. "Novel Selective Galectin-3 Antagonists Are Cytotoxic to Acute Lymphoblastic Leukemia", Journal of Medicinal Chemistry, v. 65, n. 8, p. 5975–5989, 28 abr. 2022. DOI: 10.1021/acs.jmedchem.1c01296. CARVALHO, R. S., FERNANDES, V. C., NEPOMUCENO, T. C., et al. "Characterization of LGALS3 (galectin-3) as a player in DNA damage response", Cancer Biology & Therapy, v. 15, n. January 2015, p. 840–850, 2014. DOI: 10.4161/cbt.28873. Disponível em: http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.4161/cbt.28873

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6337**

TITULO: **“ELE SAMBA, ELA SAMBA”: uma experiência de tematização do samba e das histórias infantis na Educação Física escolar**

AUTOR(ES) : **DAIANA DA SILVA CEZARIO,MARIANA GATTO LEMOS DE SOUZA DOS SANTOS,CAROLINE AMANAJÁS CATTAN,JOSE PEDRO CUSTODIO NAVEGA,ELISA MARIAH CUNHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho pretende socializar a experiência de tematização do samba em diálogo com as histórias infantis no contexto de atuação do Laboratório de Histórias Infantis e Cultura Corporal (LabHIC) em uma escola municipal de São Gonçalo - RJ. Dentro do amplo conjunto de práticas corporais que compõem o acervo da cultura corporal (Soares et al, 1992), e, mais especificamente, do que convencionou-se intitular cultura corporal afro-brasileira, ganha destaque aqui o samba, que denota um brincar ritmado, dando origem a uma folia popular (Corrêa, 2020). Dessa forma, brincando, dançando e contando histórias no ritmo do samba, a referida experiência avançou por um conjunto de dez encontros com as turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental, a partir da inspiração na perspectiva crítico-dialógica da Educação Física escolar, que organiza a relação com o conhecimento a partir do movimento de imergir, tematizar e emergir/problematizar (Santos; Ferreira; Sarti, 2023). Os encontros foram percorrendo alguns dos formatos do samba, desde samba de roda, passando pelos blocos de rua, até os sambas-enredo e os desfiles das agremiações, tendo o cuidado de mirar cada uma das composições e alas. Para isso, foram colocados no centro de cada encontro os objetos cognoscíveis e convidamos para o diálogo, além de ritmistas de uma escola de samba do município, os/as autores/as de histórias infantis que pronunciaram sobre a temática, através de vários modos de contação e oficinas de criação com os/as educandos/as. Para além da contação de histórias de maneira tradicional, a tematização contou também com o teatro de palitoches, bonecos, teatro de sombras, entre outras possibilidades. Em todos os momentos admiramos a construção coletiva junto aos professores em formação/extensionistas. O protagonismo dos/as educandos/as ditou a cadência desta proposta pedagógica que, após imergir no mundo do samba e lançar olhares coletivos para ele, culminou num grande desfile todo preparado pelos/as estudantes, incluindo a construção de seis sambas-enredo, a produção dos estandartes e adereços. No eterno movimento de ad-mirar e re-ad-mirar o samba e suas possibilidades, foram lançados olhares aos objetos cognoscíveis e tecidos diálogos entre os educadores/as, educandos/as e, inclusive, autores/as das obras escolhidas, evocadas nas contações de histórias, possibilitando, assim, o emergir de pronúncias potentes sobre a temática no chão da quadra. Em suma, as considerações iniciais desfilam com duas ricas alegorias: o reafirmar do samba enquanto componente da cultura corporal afro-brasileira e, portanto, objeto de estudo da Educação Física escolar; e a potencialidade da perspectiva crítico-dialógica adotada durante os encontros na abertura de espaço para o protagonismo dos/as educandos/as na construção do conhecimento, valorizando seus saberes e suas ad-mirações e re-ad-mirações em relação ao samba, possibilitando uma rica imersão cultural e o emergir de pronúncias de significados vivos.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, I. L. de S. O trabalho pedagógico com a cultura corporal afro-brasileira na escola: um estudo bibliográfico. Cadernos do Aplicação, Porto Alegre, v. 33, n. 2, 2020.Disponívelem: https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/105179. Acesso em: 24 jul. 2024. SANTOS, Mariana Gatto Lemos de Souza dos; FERREIRA, Fabianna Ramos; SARTI, Renato. A tematização de lutas em uma perspectiva crítico-dialógica. In.: FONSECA, Michele; SILVA, Samara; SANTOS, Maria Luiza. Possibilidades de diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva: relatos de experiência na educação física escolar. .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6340**

TITULO: **CHIP DE MICROFLUÍDICA PARA CULTIVO CELULAR 3D EM MODELO TUMOR-SISTEMA IMUNOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **MARIANA DEBOSSAM JUDICE PARGANA,ÍSIS PAES D’ASSUMPçãO PEREZ**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: O custo do tratamento oncológico aumentou 402% nos últimos 4 anos, aumentando a importância de alternativas para tratamento personalizado de alta eficiência e baixo custo. Neste cenário, a interação câncer-sistema imunológico não é possível de estudar em camundongos imunocomprometidos. Neste cenário, o trabalho foca na criação de um chip personalizável que simule o ambiente tumoral usando cultivo 3D e microfluídica. O chip foi modelado no software Autodesk Fusion 360 e adaptado no software Anycubic Photon Workshop. Para garantir a possibilidade de visualização em tempo real da peça, a impressão foi realizada em resina fotopolimerizável transparente na impressora Anycubic Photon M3 Plus, e selagem com lamínulas de vidro para permitir a visualização em microscopia. A máxima resolução do canal foi testada usando uma peça impressa em 3D com canais de diâmetros de 0,1 a 2mm. Os resultados mostraram que foi possível impressão de canais de até 300 µm de diâmetro. A melhor reprodutibilidade foi demostrada para geometria dos canais de 2mm pela impressão de uma peça com 4 canais, medidos com Image J e com diferenças de ±0,1 mm. Considerando o diâmetro médio de 600µm para cada esferoide, foi desenhado um poço cônico com diâmetro superior de 5mm e inferior de 2mm, também permitindo passagem de luz pela lamínula de vidro no inferior do chip. Esta geometria foca na estabilidade do sistema após a administração do fluxo. Para avaliar o máximo valor de fluxo garantindo que o esferoide não seja deslocado do poço, o dispositivo foi testado com bombas peristálticas e seringas no fluxo máximo aproximado de 10 ml/min e 15 ml/min, respectivamente. Os resultados mostraram a estabilidade do sistema, portanto o estudo seguiu com fluxo de 70 pulso/min com bomba peristáltica apto a mimetizar os batimentos médios do coração humano em condição de repouso. Essas configurações foram integradas a modelos celulares 3D de osteossarcoma, tanto fixados quanto vivos, e células circulantes nos testes preliminares, que demostraram o funcionamento do sistema nas condições propostas. Para geração de esferoides, foi usada a linhagem celular Saos-2, cultivada em meio DMEM HIGH GLUCOSE e 10% de soro fetal bovino. As células foram mantidas em estufa de atmosfera controlada de 37 °C a 5% de CO_2 por 3 dias, em placas de 96 poços revestidas com 1% de agarose, o que favoreceu a formação dos esferoides. O estudo da interação do sistema imunológico com o tumor será validado usando técnicas histológicas. Além disso, pretendemos realizar a integração de um sistema multicanal para testagem dose-resposta de fármaco. Para isso, foi também realizada impressão de tubos com canais conectados, alcançando uma resolução máxima dos canais com precisão e reprodutibilidade de 0,6 mm de diâmetro, imprimindo no eixo xy e 0,3 mm de diâmetro, imprimindo no eixo z. Em conclusão, foi gerado um dispositivo monocanal eficiente, com fluxo similar ao da vasculatura, para testagem de fármaco em modelos tumorais 3D.

BIBLIOGRAFIA: FOULKES, Rachel; et al. The regulation of nanomaterials and nanomedicines for clinical application: current and future perspectives. Biomaterials Science, v. 8, n. 17, p. 4653–4664, 2020. AYUSO, Jose M; et al. Tumor-on-a-chip: a microfluidic model to study cell response to environmental gradients. Lab Chip. 2019 Oct 9;19(20):3461-3471.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6350**

TITULO: **HANSENÍASE: DIAGNÓSTICOS TARDIOS E A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO ALUNO PARA REALIZAÇÃO DE DETECÇÃO PRECOCE.**

AUTOR(ES) : **NICOLAS MEIRELLES PEREIRA,JOSE JEFFERSON ALVES DA SILVA,MARCUS ANTONIO STUDART DA CUNHA FROT,LUíSA MUELLER LINHARES,CAMILA LEHMKUHL DE ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,ELEN REGINA DE OLIVEIRA**

RESUMO: Os autores são participantes do projeto extensão (des) Mancha Brasil, o qual envolve o ensino e a inserção precoce dos alunos no aprendizado clínico e na experiência de adoecimento dos pacientes acompanhados no serviço de Dermatologia do HUCFF/UFRJ, com o envolvimento destes em anamneses orientadas, exames físicos, atividades de pesquisa e o ensino da doença. O projeto conta com uma equipe multiprofissional de agentes de saúde, permitindo que os alunos entendam a importância de uma abordagem holística aos indivíduos somado a um ensino multiprofissional da Hanseníase e de suas complicações associadas. Desse modo, os extensionistas apresentam dois casos do gênero masculino, com 46 e 49 anos, moradores de área endêmica de hanseníase, com longas trajetórias para fechar diagnóstico e com diversas complicações clínicas associadas. Ambos os pacientes começaram a manifestar os primeiros sintomas da doença há aproximadamente 15 anos: formigamento nos pés e na mão esquerda, indicativo de neuropatia periférica. Nesse sentido, eles só conseguiram diagnóstico no HUCFF/UFRJ, iniciando o tratamento com a PQT-MB (Poliquimioterapia Multibacilar). Um deles, com garras nos dedos e amiotrofias na mão esquerda, indicando grau 2 de incapacidade física, desenvolveu pé caído no acompanhamento, tendo realizado correção cirúrgica em 2012. O segundo paciente, morador de Nova Iguaçu - RJ, foi diagnosticado como recidiva no ano de 2024, com quadro clínico de hanseníase Virchowiana, de baciloscopia positiva. Para os dois casos, a hanseníase deixou sequelas importantes. A cirurgia do pé caído resultou em uma deformidade em garra nos dedos do pé do paciente operado, impactando negativamente sua mobilidade. Tal paciente realizou também descompressão cirúrgica dos nervos fibular e tibial no membro inferior esquerdo, tendo desenvolvido, no decorrer dos anos, úlceras plantares, o que prejudica o seu bem-estar e dificulta a condução das suas atividades diárias. Estas histórias clínicas destacam a complexidade do manejo da hanseníase e a necessidade de uma melhor formação na graduação, a qual está sendo proporcionada pela extensão, possibilitando o diagnóstico precoce, evitando sequelas e impedindo a manutenção do estigma sobre esses indivíduos. Assim, destaca-se a importância da equipe interprofissional, com ortopedia, dermatologia, fisioterapia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional no acompanhamento destes dois casos de diagnóstico tardio em virtude do sofrimento vivido, para minimizar as complicações física, incapacidades e melhorar qualidade de vida. Estes casos ilustram não apenas a resiliência dos pacientes diante das adversidades, mas também a importância de uma abordagem holística e integrada no tratamento desta endemia e de suas complicações.

BIBLIOGRAFIA: 1 - ALENCAR, M.DEJ.F. et al. Satisfação de indivíduos atingidos pela hanseníase a respeito de neurolise no estado de Rondônia. Cad. saúde colet., (Rio J.), p. 205–216, 2008. 2 - Araújo, MG. Hanseníase no brasil, revista da Sociedade Brasileira de Medicina tropical, 36(3),pp.373-382 3 - BERNARDIN, R.; THOMAS, B. Surgery for neuritis in leprosy: Indications for and results of different types of procedures. Leprosy Review, v. 68, n. 2, p. 147–154, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6352**

TITULO: **COMPARAÇÃO DAS DISFUNÇÕES CARDIOVASCULARES INDUZIDAS PELO ENVELHECIMENTO EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,MARCELLY GONçALVES PEREIRA,KARINE TAVARES DE JESUS,GABRIEL SOUZA DE JESUS,ISLAINE SILVA DE MENEZES,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,THAIS DA SILVA BARENCO MARINS,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: O envelhecimento é um fator de risco dominante e ubíquo para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Com o crescimento contínuo da população idosa, torna-se imperativo conduzir estudos detalhados que identifiquem as alterações cardiovasculares associadas ao processo de envelhecimento, levando em conta as influências distintas do sexo. Compreender essas mudanças é crucial para o desenvolvimento de estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, melhorando a saúde cardiovascular e aumentando a longevidade da população idosa.Objetivos: Comparar os efeitos do envelhecimento sobre a homeostase cardiovascular em camundongo machos e fêmeas. Métodos: Todos os procedimentos foram submetidos conforme as diretrizes da Comissão de Ética No Uso de Animais (CEUA) da UFRJ (122-23). Foram utilizados camundongos C57/BL6 machos e fêmeas adultos (A,4-6 meses) e envelhecidos (E, 22-24 meses). Foram realizadas análises eletrocardiográficas (ECG), ecocardiográficas e da reavitidade vascular ex vivo com anéis de aorta. Todos os testes foram realizados em fêmeas na fase de estro. Os dados foram analisados através dos testes t de Student e ANOVA de uma via e foram considerados significativos quando p < 0,05. Resultados: As femeas E apresentaram prolongamento da onda P (p

BIBLIOGRAFIA: WHO (World Health Organization), Global Health and Aging, NIH Publ. No 117737. 1 (2011) 273–277. J.L. Fleg et al. Impact of age on the cardiovascular response to dynamic upright exercise in healthy men and women, J. Appl. Physiol. 78 (1995) 890–900. J.L. Fleg et al. Effects of acute beta-adrenergic receptor blockade on age-associated changes in cardiovascular performance during dynamic exercise., Circulation. 90 (1994) 2333–2341. A. Csiszar et al. Inflammation and endothelial dysfunction during aging: Role of NF-κB, J. Appl. Physiol. 105 (2008) 1333–1341. B.B. Yavuz et al. Advanced age is associated with endothelial dysfunction in healthy elderly subjects, Gerontology. 54 (2008) 153–156.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6353**

TITULO: **Diversidade de ciliados (Protista: Ciliophora) intersticiais das praias da Ilha do Fundão – RJ**

AUTOR(ES) : **MARIA LUINE SANTANA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO: A Ilha do Fundão está localizada na Baía de Guanabara, que é um dos ecossistemas costeiros mais importantes do Brasil, atualmente impactado pela ação antrópica. A Baía de Guanabara abriga uma grande diversidade de seres vivos, inclusive diversos eucariontes microscópicos, importantes elementos nas cadeias tróficas microbianas, dentre os quais os representantes do filo Ciliophora (Silva-Neto et al., 2018). Os ciliados são um grupo monofilético do supergrupo Alveolata que apresenta como principal sinapomorfia o dualismo nuclear – possuem um macronúcleo vegetativo e um ou vários micronúcleos gaméticos. Tais organismos são importantes bionidicadores de poluição orgânica e de contaminação por metais pesados, além de diversas espécies apresentarem importância biotecnológica quanto à prospecção de compostos bioativos (Foissner & Berger, 1996; Alimenti et al., 2022). Nesse âmbito, o presente estudo visa inventariar a diversidade de ciliados intersticiais encontrados em amostras de água com sedimentos coletados nas praias da Ilha do Fundão, contribuindo para mitigar a lacuna de conhecimento a cerca desses organismos na Baía de Guanabara. Para tal, amostras serão coletadas de pontos georreferenciados, e levadas ao Laboratório de Protistologia (Instituto de Biologia – UFRJ), onde serão feitas culturas a partir de alíquotas das mesmas, com adição de grãos de arroz macerados para promover o crescimento de bactérias que servirão de alimento inicial aos ciliados. Para identificação, os espécimes serão triados com micropipetas de fabricação próprias e observados in vivo sob microscópio óptico, após impregnação pelo protargol e microscopia eletrônica de varredura. O trabalho se iniciou em abril do corrente ano, e até presente data, foram encontrados representantes das classes Heterotrichea, Karyorelictea, Litostomatea, Prostomatea, Protocruziea e Spirotrichea. Desses, serão apresentadas contribuições para a morfologia dos ciliados Apokeronopsis ovalis (Spirotrichea: Hypotricha) e Lacrymaria sp. (Litostomatea: Lacrymariidae). Espera-se, ao final do projeto, comparar a diversidade das espécies de ciliados intersticiais nas praias da Ilha do Fundão, correlacionando a ocorrência das mesmas com variáveis ambientais mensuradas nos pontos de coleta, tais como salinidade, condutividade, pH e oxigênio dissolvido.

BIBLIOGRAFIA: Alimenti C et al. 2022. Bioactive molecules from ciliates: Structure, activity, and applicative potential Journal of Eukaryotic Microbiology, 69, e12887. Foissner W, Berger H, 1996. A user-friendly guide to the ciliates (Protozoa, Ciliophora) commonly used by hydrobiologists as bioindicators in rivers, lakes, and waste waters, with notes on their ecology. Freshwater Biology, 35, 375–482. Silva-Neto IDda et al. 2018. Protozooplâncton: diversidade e importância na teia trófica. In: Valentin JL, Paiva PCde, Salomon OS. (Org.). A Baía de Guanabara: Passado, presente e futuro de um ecossistema ameaçado. 1ed. CRV, Curitiba, p. 83–98.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6355**

TITULO: **Vozes masculinas na enfermagem: A jornada dos homens formados pela Universidade Federal de Rondônia (1993 - 2023)**

AUTOR(ES) : **ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,VANESSA COSTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Introdução: A enfermagem, majoritariamente feminina tem vivenciado um aumento gradual na participação masculina. No entanto, essa inserção ocorre em um contexto repleto de desafios específicos de gênero. Objetivos: Discutir as implicações de gênero na trajetória acadêmica e profissional do enfermeiro egresso da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no período de 1993 a 2023. Método: Pesquisa do campo da História, inserida no domínio da História da Enfermagem que utilizará as abordagens da história oral e documental tendo com campo de observação a micro-história. Os dados coletados serão tratados a partir da transcrição para inserção no software Iramutec; catalogação em planilhas das fontes documentais. A análise ocorrerá a partir da aplicação de crítica interna e externa para validação dos achados e sua triangulação com o referencial teórico. A pesquisa obedecerá aos preceitos éticos envolvendo seres humanos sendo cadastrada na Plataforma Brasil para submissão ao comitê de ética em pesquisa. Resultados Esperados: Espera-se que o estudo revele padrões nas motivações e nas trajetórias dos enfermeiros homens, destacando os desafios específicos de gênero enfrentados ao longo de suas carreiras. Além disso, os resultados deverão fornecer insights sobre como esses profissionais lidam com a aceitação social e as oportunidades de progressão na carreira. Tais achados poderão embasar discussões sobre políticas públicas que promovam uma maior equidade de gênero na enfermagem, contribuindo para a valorização da diversidade dentro da profissão. Considerações parciais: indicam que os enfermeiros enfrentam desafios significativos, tanto durante a formação quanto no exercício da profissão, especialmente no que diz respeito à aceitação social e às oportunidades de carreira. A pesquisa contribuirá para a ampliação do conhecimento sobre a inserção dos homens na enfermagem, oferecendo subsídios para a formulação de políticas que promovam a igualdade de gênero na profissão.

BIBLIOGRAFIA: AJITH, Anakha. In the Pursuit of an Identity: Analysing the Case of Male Health Care Providers. Masculinities & Social Change, 2020. BARROS, JD. A. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. Mouseion, n.12, 2012. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/332. Acesso em 19 mai 2024. WILLIAMS, Christine L. Still a Man’s World: Men Who Do Women’s Work. University of California Press, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6359**

TITULO: **AÇÕES DE PREVENÇÃO, PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ALINE SILVA DEJOSI NERY,ANGELA LEAL MARQUES FORTES,MARVIN DO NASCIMENTO,ANA CLARA RODRIGUES BOUHID DOS SANTOS,BÁRBARA FEIJÓ SACRAMENTO AMADO,BEATRIZ COSTA SANTOS,GUSTAVO LEAL MARQUES FORTES,JAÍSA GOMES,MYLLENA,THAIS XAVIER,JULIA ROBERTA ALBUQUERQUE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO: A saúde bucal é fundamental para o bem-estar geral e está diretamente relacionada à qualidade de vida. Para destacar a importância da prevenção na manutenção da higiene oral, foi organizada uma oficina de saúde bucal durante o evento "Sábado da Ciência" no Espaço Ciência Viva. Este relato descreve as atividades e intervenções educativas voltadas para a promoção de práticas preventivas e educacionais em saúde bucal. A cavidade oral abriga cerca de 800 microrganismos que coexistem em equilíbrio com a saúde bucal. A falta de cuidados pode levar a desequilíbrios, resultando em infecções como cárie, gengivite e periodontite, além de estar associada a doenças crônicas inflamatórias, como doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Portanto, promover hábitos de higiene oral, como escovação regular e uso do fio dental, é crucial para prevenir essas infecções. A oficina foi estruturada com diversas mesas demonstrativas, cada uma com um foco educativo específico. A primeira mesa, voltada para o público infantil, foi conduzida por estudantes de odontologia, que utilizaram metodologias lúdicas, como colorir figuras e jogos da memória, para ensinar a importância da escovação correta e do uso do fio dental de forma acessível e atraente. Para os adultos, uma mesa com macromodelos de boca demonstrou técnicas de escovação e uso do fio dental, ilustrando a progressão de cáries e doenças periodontais e destacando a importância das consultas regulares ao dentista e dos cuidados diários. A escolha adequada de escovas dentais e o uso de enxaguantes bucais também foram abordados. Outra mesa focou na revelação de biofilme dental com pastilhas mastigáveis, permitindo a observação microscópica do biofilme subgengival por coloração de Gram, identificando áreas com maior acúmulo de biofilme. Em seguida, foi realizada uma escovação orientada sob a supervisão de um dentista para remover a coloração dos dentes e da língua. Os resultados da oficina foram positivos, com alta participação e engajamento em todas as atividades. A abordagem educativa demonstrou eficácia na transmissão de conhecimentos sobre a importância da prevenção e educação em saúde bucal, conscientizando os participantes sobre os riscos da má higiene oral e incentivando práticas preventivas. A intervenção contribui para a mudança de comportamento e formação de hábitos essenciais na prevenção de infecções orais. Portanto, a educação em saúde é um pilar fundamental que associa o ensino de ciências com práticas de promoção e prevenção. Estratégias lúdicas e recursos visuais e práticos potencializam a assimilação do conteúdo, especialmente para o público leigo. Programas como a oficina de saúde bucal não apenas desempenham um papel educativo, mas também fortalecem a prevenção como uma abordagem de saúde pública, promovendo a saúde bucal e o bem-estar geral.

BIBLIOGRAFIA: COLOMBO, A. P. V.; TANNER, A. C. R. O papel dos biofilmes bacterianos na cárie dentária e nas doenças periodontais e peri-implantares: uma perspectiva histórica. Journal of Dental Research, v. 98, n. 4, p. 373-385, abr. 2019. DOI: 10.1177/0022034519830686. NASCIMENTO, M.; SILVESTRE, M. P. S.; DA COSTA, A. L. A.; LOPES, M. B.; LOURENÇO, T. G. B.; POSCH, A. T. Influências nutricionais em infecções orais: a modulação da microbiota oral. Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal), v. 5, n. 2, p. 2-15, 2020. DOI: 10.29327/24816.5.2-2. LEAL, Soraya et al. Odontologia de Mínima Intervenção: dentes funcionais por toda a vida. Nova Dessa: Napoleão-Quintessence, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6362**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA MAQUINARIA DE EXPRESSÃO INDUZÍVEL BASEADA NO SISTEMA TET-ON IN VITRO**

AUTOR(ES) : **LARISSA CHRISTINE OLIVEIRA MUNIZ,GABRIELA SILVA ALMEIDA,RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO: O desenvolvimento e caracterização de protocolos experimentais de terapias avançadas que utilizam sistemas para promover o controle da expressão de um gene terapêutico de forma quantitativa e temporal torna-se cada vez mais importante. Através da utilização de tais ferramentas, é possível ativar ou reprimir a expressão gênica apenas por um tempo necessário, e com isso evitar efeitos colaterais, como a ativação de resposta imune contra a expressão do transgene devido à sua superexpressão de maneira ininterrupta. Diversos interruptores transcricionais vem sendo estudados, como a maquinaria de expressão induzível por tetraciclina (Tet-On), uma ferramenta eficiente originária do mecanismo de resistência à tetraciclina em bactérias Escherichia coli que foi aprimorada para utilizar a proteína reguladora rtTA como ativador do promotor que permite a transcrição do gene de interesse (na presença do antibiótico). Ademais, dados prévios do nosso laboratório demonstraram um papel neuroprotetor do fator de transcrição MAX em modelos in vitro e in vivo de neurodegeneração glaucomatosa, porém, tal expressão fica ativa e contínua durante toda a vida do nosso modelo experimental. Visando alcançar a modulação temporal da expressão do transgene Max, o objetivo do presente trabalho é construir e caracterizar o sistema Tet-On-Max e demonstrar o seu funcionamento, inicialmente, in vitro. Resultados preliminares do nosso grupo também sugerem que as doses de doxiciclina (dox) entre as concentrações de 10 a 500 ng/mL não afetaram a viabilidade da linhagem Hek293 através da análises por MTS (técnica que mensura a atividade metabólica das células), comparados ao controle positivo (com peróxido de hidrogênio) e negativo (meio de cultura). Diante disso, os próximos passos são: (i) construir o plasmídeo de expressão contendo as sequências necessárias para a expressão do sistema Tet-On através de clonagem realizada com a técnica de “cortar e colar”, com uso de enzimas de restrição; (ii) determinar a curva dose-resposta para doxiciclina utilizando a linhagem HEK293 a fim de identificar a melhor concentração de dox e o melhor tempo de análise de ativação do sistema através da quantificação da intensidade de fluorescência da proteína MAX por citometria de fluxo; e em seguida, iii) caracterizar a regulação positiva da expressão de Max promovida pela maquinaria através da reação em cadeia da polimerase quantitativa e por Western Blotting. Com isso, pretendemos determinar a capacidade da maquinaria de regular temporalmente a expressão de Max in vitro a fim de incorporá-la a protocolos experimentais de terapia gênica em andamento em nosso grupo de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1525001605001450?ref=pdf_download&fr=RR-2&rr=8b66b2038ff3ca83 https://www.molbiolcell.org/doi/10.1091/mbc.E21-04-0177 https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27216914/

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6364**

TITULO: **ELETROESTIMULAÇÃO NO TRATAMENTO DA DOR E DE SUBLUXAÇÕES DE OMBRO EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **ALOISIO ALVES DE SOUZA FILHO,LARISSA ABRAHAO FRAGA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO: A contração muscular inicia-se com um estímulo central que, na forma de potencial de ação, vai até a fenda sináptica e libera acetilcolina. Com isso, há a despolarização da membrana da célula muscular e consequente abertura dos canais de cálcio. Assim, essa molécula ingressa no interior da fibra muscular e se liga à troponina, que gera uma mudança conformacional na tropomiosina e libera os sítios de ligação da actina, para que a miosina se ligue e realize um deslizamento ativo entre essas proteínas através do gasto de ATP, gerando a contração muscular. Quando ocorre o Acidente Vascular Cerebral (AVC) na área motora, esse mecanismo fica afetado devido à morte de neurônios responsáveis pelo “comando” central (via tracto corticoespinhal) que gera a contração muscular, comprometendo a contratilidade muscular, o que pode provocar até mesmo a plegia de um membro. Nesse cenário, a eletroestimulação se torna uma importante aliada no combate às sequelas do AVC, pois ela pode induzir eletricamente essa despolarização da célula, ao nível da fenda sináptica, integrando o córtex sensório-motor através da ativação de vias aferentes proprioceptivas e eferentes motoras. Novos estudos têm mostrado a eficácia desse tratamento ao investigar os possíveis desfechos dessa intervenção, como melhora da dor, redução de subluxações e na recuperação funcional do membro acometido. Por isso, esse estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura a fim de verificar a eficácia da eletroestimulação na recuperação funcional do membro superior pós-AVC. A busca bibliográfica foi feita nas bases de dados Pubmed, BVS e Scopus utilizando os descritores “eletric stimulation therapy”, “FES”, “TENS”, “NMES”, “shoulder” e “stroke”. Os filtros usados foram revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos. Como resultado preliminar, obtivemos em nossa busca 88 artigos. Assim, para a próxima fase da pesquisa os artigos serão filtrados por título e resumo e posterior utilização da ferramenta Rob2 para avaliar a qualidade metodológica dos artigos que serão lidos na íntegra e os resultados serão organizados de acordo com o protocolo PRISMA. Desta forma, pela leitura dos artigos que obtiveram alta qualidade metodológica e obedeceram aos critérios de inclusão definidos na pesquisa, será possível verificar a eficácia da eletroterapia no tratamento das dores e subluxação em ombro caído em pacientes pós AVC.

BIBLIOGRAFIA: Santos RCM, Carvalhais VOC, Paz CCSC, Tierra-Criollo CJ. Use of functional electrical stimulation post-stroke: systematic review. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6365**

TITULO: **OS DIFERENTES PRONUNCIARES: A CONSTRUÇÃO DO LIVRO “VERSOS DE CHÃO DE QUADRA”**

AUTOR(ES) : **DAIANA DA SILVA CEZARIO,CAROLINE AMANAJÁS CATTAN,YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO: O presente trabalho tem por intuito socializar o processo de inventariar as produções dos educandos/as que têm emergido no contexto das ações dos projetos de extensão vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisa Formação e Profissão Docente (GEEP/UFRJ), identificando os diferentes pronunciares ali contidos. O processo surge no seio de uma das ações do Laboratório de Histórias Infantis e a Cultura Corporal (LabHIC) que propõe a construção de um conjunto de produções, sendo uma delas focada nas pronúncias dos educandos/as que emergiram do diálogo com educadores/as e licenciandos/as, durante as experiências educativas propostas pelo grupo, ao longo de 2023, realizadas em parceria com escolas públicas. O conceito no qual nos apoiamos é o de “pronúncia do mundo”, pois é por meio da pronúncia de mundo que se existe enquanto ser humano, não de forma coisificada, ou seja, “existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo” (Freire, 1987, p.50). O livro “Versos de Chão de Quadra: pronúncias dos educandos” está em processo de curadoria, reunindo modos de expressão, que aqui chamamos de pronunciares. Essa produção busca reafirmar os espaços de valorização das pronúncias em interlocução com o objeto de estudos da Educação Física, a Cultura Corporal (SOARES et al., 1992), revelando a potencialidade que as produções podem apresentar quanto ao afastamento da concepção de “educação bancária”, afirmando o papel de todo/as como sujeitos compromissados com a “pronúncia do mundo", pois é pronunciando o mundo, de forma coletiva, que se consegue transformá-lo. No processo de inventariar, têm sido levantadas todas as produções dos/as estudantes, e construído um arquivo único, que hoje compõe o acervo do grupo, com pronúncias de diferentes atores. Todos os integrantes do grupo participaram na construção desse inventário e ao longo desse processo notou-se diversos modos de expressão, incluindo desenhos, poesias, sambas-enredo, álbuns de figurinhas, varal mágico, cartinhas de bafo, saraus, apresentações de dança e um dicionário poético. Dentre as temáticas que compuseram os encontros de onde emergiram essas pronúncias, estavam as diferentes manifestações da Cultura Corporal, desde o circo, passando pelas lutas brasileiras, pela ginástica, samba, esportes, jogos e brincadeiras, entre outras. Em suma, tais registros parecem revelar e valorizar os olhares e vozes dos/as educandos/as da Educação Básica no processo de ensino-aprendizagem, que se propõe dialógico.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido.12a edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. SOARES, C. L.; TAFFAREL, C.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.; BRACHT, V. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6371**

TITULO: **PRATICANDO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DIALOGANDO SOBRE O CONSUMO DE SÓDIO COM OS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA HELENA NOGUEIRA DA SILVA,HELENA FREIRES JOSCELINO**

ORIENTADOR(ES): **VERENA DUARTE DE MORAES**

RESUMO: A disciplina e campo de prática de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) integra o currículo obrigatório dos cursos de graduação em nutrição. No entanto, na formação do nutricionista em nível de graduação há desafios relacionados à insuficiência de métodos de ensino específicos para a EAN, como o número insuficiente de práticas (Brasil, 2012). Para enfrentar tal desafio, a disciplina de EAN, destinada aos alunos do terceiro período do curso de nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apresenta modos de aplicar, de forma prática, ações de EAN em contextos distintos. Assim, o objetivo deste resumo é relatar a experiência de uma atividade prática realizada no âmbito da disciplina de EAN. A ação foi realizada no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e focou na conscientização sobre o consumo excessivo de sódio. Para o planejamento da ação, foi feita a territorialização com o intuito de reconhecer o espaço físico e o público do local. Foi aplicado um questionário que continham perguntas, como: Você costuma ler os rótulos e analisar a quantidade de sódio presente nos alimentos? Você já tentou fazer suas próprias refeições em casa como uma maneira de adequar a quantidade de sal na sua alimentação? Após essa etapa, objetivos, métodos e conteúdos foram definidos. Durante a ação foram exibidos cartazes informativos e alimentos ultraprocessados acompanhados de saquinhos contendo sal, simbolizando a quantidade de sódio presente em cada produto. Realizou-se uma dinâmica de grupo em que os participantes deveriam identificar a quantidade de sódio em cada alimento. Ao longo da explicação sobre os malefícios do consumo excessivo de sódio, foram distribuídas alternativas alimentares mais saudáveis, incentivando a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS). A atividade durou 2 horas. Participaram 35 indivíduos, dentre eles universitários dos cursos de nutrição, farmácia e biologia, majoritariamente do sexo feminino e um trabalhador terceirizado do sexo masculino. A maioria dos participantes afirmaram não ter o hábito de ler os rótulos dos produtos que consomem. Ao perceberem as quantidades de sal presentes nos alimentos, diversos participantes demonstraram surpresa. Muitos relataram consumir sódio principalmente através de alimentos ultraprocessados e expressaram o desejo de planejar melhor suas refeições para controlar o consumo, embora apontassem a falta de tempo como um obstáculo significativo. Essa atividade destacou a importância fundamental da EAN na PAAS, ao poder contribuir com a qualidade de vida da população e incentivar escolhas alimentares mais saudáveis. Ao proporcionar acesso ao conhecimento e fomentar a autonomia nas decisões alimentares, a ação teve um impacto positivo no público da UFRJ. A iniciativa também evidenciou a relevância das ações educativas em saúde, não apenas na disseminação dos conhecimentos adquiridos na graduação, mas também no desenvolvimento da formação crítica, reflexiva e emocional dos graduandos da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: “Redução de Sódio, Açúcar e Gordura Trans”. Ministério da Saúde, https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/promocao-da-saude/reducao-de-sodio-acucar-e-gordura-trans/reducao-de-sodio-acucar-e-gordura-trans. Acesso em 20 de agosto de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6372**

TITULO: **PROJETO PLANTANDO MUDANÇAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (2022-2024): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA REGINA DOS SANTOS SOARES,BEATRIZ MORENA DA COSTA DAMIANI,BIANCA LEAL DE MELO,CAMILA OLIVEIRA DUTTON BITTENCOURT,GIOVANNA SBROCCA FERREIRA,LETICIA BRASIL MAIA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES,ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO: A alimentação saudável é imprescindível para a população trans pois impacta diretamente na saúde física e mental onde uma dieta equilibrada ajuda na regulação hormonal, disposição e bem-estar físico e mental, contribuindo para uma melhor qualidade de vida durante e após a transição. O projeto Plantando Mudanças,, a partir de sua incorporação no Programa de Extensão Transgarçonne, passou a ter como um dos objetivos, promover alimentação saudável para pessoas trans a fim de auxiliá-los para a prática de estilo de vida saudável. A aproximação dos extensionistas com as questões inerentes à saúde e à alimentação deste público ocorreu por ocasião da elaboração e divulgação de questionário voltado para o público do projeto e que continha questões relacionadas ao gênero, idade, saúde, experiência com o profissional nutricionista e dados como massa corporal e estatura. A análise dos dados deste questionário revelou que um terço dos participantes teve alguma experiência anterior com um profissional nutricionista e que a experiência não foi exitosa. No entanto, todos os participantes demonstraram interesse em realizar uma nova consulta com o nutricionista, seja de forma remota ou presencial. A partir desta avaliação, conseguimos problematizar como é o acesso da população trans a este profissional. A partir disso, foram elaborados materiais de educação nutricional direcionados para este público, cujos temas foram: o que é uma alimentação saudável e o processo de hormonização e impactos na saúde. Estes materiais foram preparados como postagens para serem colocadas nas mídias sociais do projeto. Para além disso, em 2023, os extensionistas participaram do I Seminário Transgarçonne, que aconteceu no parque tecnológico da UFRJ. Foi uma experiência muito rica, pois tivemos a oportunidade de conhecer profissionais trans e ouvir seus relatos sobre os desafios que enfrentam no mercado de trabalho e no dia-a-dia. No evento, profissionais trans de diversas áreas de atuação falavam sobre como é ser transsexual em uma determinada profissão. Outra atividade dos alunos extensionistas compreendeu a participação na reunião de planejamento estratégico do programa Transgarçonne. Estiveram presentes todos os bolsistas de cada eixo do programa. Discutimos os valores, pontos fracos e fortes do programa, a fim de traçarmos novas metas para cada eixo em 2024. Foi uma experiência muito interessante, pois houve troca de conhecimento entre os diversos profissionais participantes do programa (psiquiatras, educadores, nutricionistas, assistentes sociais). No momento atual a equipe está debruçada no reconhecimento dos problemas de saúde e alimentação da população Trans para traçar ações estratégicas para a promoção da saúde deste grupo.

BIBLIOGRAFIA: CASA UM. Guia de cuidado e atenção nutricional à população LGBTQIA. 1. ed. São Paulo: Casa Um, 2021. Disponível em: https://www.casaum.org/wp-content/uploads/2021/06/Guia-de-cuidado-e-atencao-nutricional-a-populacao-LGBTQIA_1edicao.pdf. Acesso em: 01 out. 2024. Rocon, P. C., Wandekoken, K. D., Barros, M. E. B. de ., Duarte, M. J. O., & Sodré, F.. (2020). ACESSO À SAÚDE PELA POPULAÇÃO TRANS NO BRASIL: NAS ENTRELINHAS DA REVISÃO INTEGRATIVA. Trabalho, Educação E Saúde, 18(1), e0023469. COSTA, Melyssa de Souza e Silva. CASIRAGHI, Bruna. A saúde do transgênero e a contribuição da nutrição. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 12, Vol. 06, pp. 118-138.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6376**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA DOR NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA**

AUTOR(ES) : **RONALD FAGUNDES FIGUEIRA PINHO,MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS,CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

ORIENTADOR(ES): **NILO**

RESUMO: Casos de cáries profundas, fraturas radiculares ou perfurações endodônticas podem necessitar da cirurgia de aumento de coroa clínica (ACC) para restaurar o espaço supracrestal. O pós-operatório pode causar dor, geralmente classificada como leve a moderada na literatura. Para manejo da dor, são prescritos analgésicos, anti-inflamatórios e, ocasionalmente, corticoides. Dada a falta de estudos com protocolos definitivos, é essencial compreender melhor o impacto da ACC na dor. O objetivo do estudo foi avaliar a dor no pós-operatório de procedimentos para ACC e quantificar a quantidade de analgésicos e anti-inflamatórios usados pelos pacientes. Os pacientes avaliados foram tratados de março a agosto de 2024 na disciplina de Periodontia III da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ). Foi aplicada a Escala Numérica de Dor (END), que é visual-analógica com escores de zero a 10, sendo zero a ausência de dor. A escala foi aplicada em três momentos: um, três e sete dias após a cirurgia. Os participantes informaram a quantidade de analgésicos e anti-inflamatórios utilizados no período de uma semana. Foi prescrita uma dose preemptiva de analgésico uma hora antes do procedimento e outra dose de pós-operatório seis horas após a primeira administração. Posteriormente, o uso de analgésicos e anti-inflamatórios ficou a critério do paciente, de acordo com a dor sentida, respeitando a posologia recomendada. Os dados foram tabulados e os escores de dor foram expressos em porcentuais ao longo do tempo. Diferenças ao longo do tempo foram verificadas pelo teste de Friedman. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FO-UFRJ, parecer no 6.389.160. No dia 1, 45% dos pacientes referiram escore zero de dor, 10% escore 1, 15% escore 2, 5% escore 3, 10% escore 4, 5% escore 5, 5% escore 6 e 5% escore 8. No dia 3, 65% tiveram escore zero, 10% escore 1, 5% escore 2, 10% escore 3 e 5% escore 4. No dia 7, 80% relataram escore zero, 5% escore 1, 5% escore 2, 5% escore 3 e 5% escore 4. Ao longo do tempo foi possível observar uma redução significativa no escore de dor (p=0,006). A média de analgésicos utilizados foi de 3,3 (±4,5) doses e de anti-inflamatórios de 1,3 (±3,1) doses, sendo 80% dos indivíduos sem realizar o uso de nenhum anti-inflamatório. Até o momento do estudo, a cirurgia de ACC tem mostrado, de maneira geral, um nível de dor moderado a baixo. Isso sugere que o uso preemptivo de analgésicos tem sido eficaz no controle da dor, eliminando a necessidade de prescrição de anti-inflamatórios. No entanto, pacientes com escores elevados de dor e uso excessivo de medicamentos no pós-operatório apresentaram causas adicionais, sendo a principal delas problemas endodônticos. Além disso, a hipersensibilidade dentinária e o não cumprimento das orientações pós-operatórias também contribuíram para o aumento da dor.

BIBLIOGRAFIA: Abdelhafez RS, Rawabdeh RN, Alhabashneh RA. The use of diode laser in esthetic crown lengthening: a randomized controlled clinical trial. Lasers Med Sci. 2022 Jul;37(5):2449-2455. doi: 10.1007/s10103-022-03508-0. Epub 2022 Jan 27. PMID: 35083533. Giorgetti APO, Matos R, Casarin RCV, Pimentel SP, Cirano FR, Ribeiro FV. Preemptive and Postoperative Medication Protocols for Root Coverage Combined with Connective Tissue Graft. Braz Dent J. 2018 Jan-Feb;29(1):23-29. doi: 10.1590/0103-6440201801452. PMID: 29267519.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6378**

TITULO: **DEBATENDO O ENCARCERAMENTO EM MASSA NO PROJETO DE EXTENSÃO GASTROJUS.**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,JOAO VICTOR PEREIRA NOGUEIRA,JULIA MATOS DA SILVA,VIVIAN DO NASCIMENTO FERREIRA DE LIMA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO**

RESUMO: Introdução: Segundo o 18° Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, o número de pessoas em privação de liberdade no país é de 852.010, correspondendo a 3ª maior população carcerária do mundo e com um aumento de 2,4% em relação a 2022 (FBSP, 2024). A gastronomia tem sido empregada em ações universitárias como recurso para minimizar contrastes sociais. O GastroJus - Gastronomia e Justiça Social é uma ação de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro que busca por meio da formação educadora transformar a realidade de mulheres em vulnerabilidade social, que estejam respondendo ao processo em liberdade após audiência de custódia ou egressas do sistema prisional proporcionando-as um curso de capacitação em práticas gastronômicas e produção de alimentos. Passaram pelo GastroJus cerca de 30 alunos, incluindo mulheres cis e homens trans. A maioria desse grupo é composta por pessoas que se autodeclaram negras e pardas. Objetivo: Compreender a realidade do sistema prisional e o perfil do público-alvo do projeto. Metodologia: Foram realizados 4 encontros de aproximedamente 2 horas cada, com os extensionistas e docentes da ação no primeiro semestre de 2024, nas quais debates foram suscitados por meio de leitura guida, utilizando como base a obra Encarceramento em Massa, da escritora e antropóloga Juliana Borges, publicada em 2019 (Borges, 2019). Durante o ciclo de debates entre docentes e discentes que integram o GastroJus, foram discutidos os seguintes temas: a) "Breve história do encarceramento em massa – Punição e aprisionamento: Qual a ideologia?"; b) "Brasil: ideologia racista e o sistema de justiça criminal"; e c) "Gênero, raça, classe e a guerra às drogas: estruturas de manutenção das desigualdades". Resultados e discussão: O ponto norteador dos debates foi a questão do encarceramento em massa vinculado ao racismo estrutural. Portanto, ao analisar o cenário das prisões brasileiras, é imprescindível considerar o debate sobre raça e gênero como parte central dessa discussão. Essa amostra reflete a realidade atual do sistema penitenciário brasileiro, onde, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, aproximadamente 70% da população carcerária no Brasil é negra (FBSP, 2023). Conclusão: Entender a vivência das pessoas encarceradas pelos membros do projeto é crucial para desmistificar estereótipos, compreender a realidade desses indivíduos e, dessa forma, construir um espaço acolhedor com o objetivo de promover a justiça social através da Gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ano 18, 2024. ANUÁRIO BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA 2024. São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, ano 17, 2023. BORGES, Juliana. Encarceramento em Massa. Feminismos Plurais. Sueli Carneiro. Pólen, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6379**

TITULO: **O USO DO PAPEL SEMENTE COMO UMA ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE**

AUTOR(ES) : **AGNES CHAGAS CASTELO BRANCO,ANA GABRIELY ALEXANDRE PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO,BIANCA ORTIZ**

RESUMO: A crescente preocupação com os impactos gerados pelo desenvolvimento econômico impulsiona iniciativas que se apresentem como soluções sustentáveis a fim de mitigar os problemas e aumentar a preservação. Dentre elas, destaca-se o papel semente, frequentemente promovido como alternativa ecológica para o descarte de papel (DA SILVA, 2016). No entanto, a análise crítica dessa estratégia é necessária para avaliar sua contribuição na sustentabilidade. Este trabalho objetivou avaliar o índice de germinação (IG%) e de velocidade de germinação (IVG) de sementes de tomate presentes em papel semente para determinar a sua eficácia como veículo de disseminação de sementes viáveis. Foram utilizados papeis semente que compunham crachás de identificação sustentáveis doados pelo evento “Saúde no mundo em movimento”, realizado pelo NEEDIER-UFRJ. Os papeis semente tinham sementes de tomate distribuídas em diferentes áreas do papel: i) papel sem coloração, ii) com coloração azul da impressão do conteúdo do crachá, e iii) papel sem coloração de impressão, com adição de escrita de caneta hidrográfica. Fragmentos de cada uma das áreas contendo uma semente foram cortados e colocados para germinar em placas de petri com papel filtro úmido. Sementes de tomate cereja (Solanum lycopersicum var. cerasiforme) e Paulista (S. lycopersicum) foram usadas como controle (não inseridas em papel semente). Os experimentos foram realizados em sextuplicata, correspondente a seis placas de petri com 5 sementes. A germinação foi acompanhada por 21 dias por meio de análise em lupa. Observou-se a diminuição significativa da germinação de sementes inseridas em papel semente em comparação ao controle (IG%c = 100). Entre os tratamentos, o azul se destaca, enquanto os tratamentos branco e caneta foram significativamente iguais (IG%i = 75, IG%ii = 80, IG%iii = 70). Além disso, a velocidade com que as sementes germinaram foi significativamente menor nos tratamentos com papel semente comparadas ao controle (IVGc=1,0). Comparando-se a velocidade média de germinação no papel semente, observou-se que a germinação em papel de coloração azul tendeu a ser mais rápida (IVGii=0,6), seguido pelo tratamento com escrita por caneta e papel sem coloração, sem diferenças significativas entre si (ambos IVG=0,4). Esta análise preliminar evidencia que a incorporação de sementes de tomate em papel reciclado, bem como o uso de corantes, altera os parâmetros de germinação. Portanto, para que o papel semente seja utilizado como um meio de propagação de plantas, é necessário a realização de mais testes sobre a influência dos fatores como pigmento, tempo e condições de armazenamento na viabilidade das sementes. Análises de crescimento e desenvolvimento das plântulas ainda serão realizadas a fim de verificar o efeito do papel e a ação sustentável dessa ferramenta.

BIBLIOGRAFIA: DA SILVA, F. A. B. et al. Papel semente: um novo olhar à reciclagem de papel. Disponível em: . Acesso em: 20 julho. 2024. SILVA, L. F. T. DA et al. ™ Índice de germinação (IG) e índice de velocidade de germinação (IVG) do tomate cereja (Solanum lycopersicum var. cerasiforme, solanaceae) cultivadas em vasos sob diferentes substratos. Diversitas Journal, v. 5, n. 1, p. 50–56, 2020. Gonçalves, Andreza Heloiza da Silva. "Padronização do cultivo de plântulas de tomate (Solanum lycopersicum L.) em laboratório para aplicação em teste ecotoxicológico."(2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6382**

TITULO: **AMPLIANDO OS USOS CULINÁRIOS DE INSUMOS AGROECOLÓGICOS PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR**

AUTOR(ES) : **CAIQUE MONTEIRO MATHEUS,CECILIA MATTOS DE PAULA,RUDEL FARIAS FEVEREIRO,RAUL PIMENTA CORRêA DA SILVA,LARISSA FARNEZE CRISOSTOMO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,DANIELA ALVES MINUZZO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO: O projeto de extensão ‘Convivium - ampliando o diálogo entre produtores e consumidores’ possui como uma de suas ações a realização de Serviços Gastronômicos Sustentáveis (SGS) que busca operar a partir de insumos alimentícios provenientes de mercados de proximidade (geográfica, social, informacional) (Borsatto, 2022) de pequenos produtores da agricultura familiar, prioritariamente de base agroecológica e/ou orgânica. Com o objetivo de fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores na cadeia alimentar, o projeto estabelece parceria com ações vinculadas ao Programa de extensão Rede de Agroecologia da UFRJ e com os projetos de extensão Comunidade Acadêmica que Sustenta o Agricultor (CASA) e a Feira Agroecológica da UFRJ, que conta com a participação de agricultores familiares vinculados a Associação de Produtores da Microbacia do Fojo (AFOJO) de Guapimirim, RJ. Por meio de um pagamento fixo mensal o CASA fornece cestas semanais com produtos variados, escolhidos pelos produtores conforme a disponibilidade sazonal dos alimentos. Por se tratar de uma feira agroecológica, a variedade dos alimentos por vezes se diferencia do encontrado em mercados convencionais pela ampla disponibilidade das chamadas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) e de outros alimentos pouco conhecidos dos consumidores. Nesse sentido, criou-se uma atividade dentro do projeto Convivium denominada Cozinha Experimental com o objetivo de pesquisar e ampliar os usos culinários para os produtos da cesta, buscando ao máximo o uso integral desses alimentos. Para tal, os extensionistas têm realizado experimentações semanais, que se iniciam com o recolhimento da cesta e um mapeamento de possíveis preparações a serem feitas com os itens para planejar a produção. Durante a produção, uma série de mapeamentos de processos é executada. Na busca de minimizar o desperdício, reduzir perdas e calcular rendimento, todos os insumos utilizados são pesados ainda crus, e registradas as partes que serão descartadas e o peso final após toda a preparação. Esse mapeamento tem como objetivo o desenvolvimento de fichas técnicas que possibilitem que outras pessoas possam reproduzir a preparação. As experimentações culinárias realizadas já resultaram na criação de diversas receitas como: doce de mamão com cacau, vichybobó (uma mistura de vichyssoise com bobó), nhoques (feitos com batata lavada e doce), molhos, como o vinagrete de limão cravo, entre outros. No doce de mamão com cacau, por exemplo, foi possível fazer uso quase integral da fruta. Ela foi utilizada junto de sua casca para redução com açúcar e cacau, adicionado com o intuito de se assemelhar a preparação final ao brigadeiro tradicional. Já as suas sementes foram desidratadas para obtenção de pimenta. Os resultados iniciais dessa ação apontam para o potencial ainda pouco explorado dos usos culinários dos produtos agroecológicos da cesta, o que pode fomentar a produção local e a valorização da sociobiodiversidade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: BORSATTO, R. S. Agroecologia e a construção de um sistema alimentar contra-hegemônico In: CARVALHO, J. G. et al. Caderno Comunica Vol.1. ISBN 978-65-5360-144-4. São Carlos : EdUFSCar, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6387**

TITULO: **DISLEXIA E TDAH: A FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL E OS DESAFIOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO PÓS PANDÊMICO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,ANNE LOPES,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,BELLA GUEDES DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo descrever os efeitos danosos da pandemia do Covid-19 no âmbito educacional, especificamente nos casos observados de dificuldades de aprendizagem em estudantes das escolas públicas de Niterói da Educação Infantil e Fundamental. Tais efeitos se tornaram evidentes devido ao expressivo aumento da demanda por apoio fonoaudiológico no contexto pós-pandêmico aos alunos dessas instituições. A constatação desse impacto foi resultado das ações desenvolvidas pelo Projeto Saúde e Educação para Cidadania (PROSAEC), integrado ao Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade Inclusão (FOCCAI), ativo na cidade há mais de uma década em parceria com as escolas públicas locais. A iniciativa é caracterizada por seu caráter multiprofissional e interdisciplinar, tendo como principal objetivo a integração dos campos da Educação e da Saúde. Seu foco está em oferecer atendimento especializado a crianças, adolescentes e adultos com necessidades específicas, com destaque para atrasos na fala e linguagem que impactem no letramento e alfabetização. Essa integração favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, a prevenção e promoção da saúde e o exercício da cidadania na comunidade atendida. Além do impacto positivo na vida dos usuários do território, desempenha também papel fundamental na formação do acadêmico, que se molda de maneira humanizada e transformadora ao adquirir competências teórico-práticas de cunho pedagógico, com base nos princípios freirianos. Por meio do diálogo, da problematização e da conscientização da relação social histórica, o extensionista reconhece o papel do profissional de saúde como mediador para construção do conhecimento em uma abordagem de educação em saúde, contribuindo para a construção de uma sociedade mais libertadora. Aborda-se a dislexia e o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A discussão se concentra nas suas características, na influência do distanciamento social nesse processo e em como os Fonoaudiólogos podem contribuir com a melhoria do desempenho escolar das crianças com possíveis ferramentas de enfrentamento e mitigação, garantindo que eles alcancem todo o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento pleno. Como resultado, verificou-se o crescimento de 100% nos casos de TDAH, passando de 3 crianças em 2023 para 6 crianças em 2024. Quanto à Dislexia, o número de casos subiu de 1 para 4, representando 300% de aumento. Conclui-se que a crise oferece uma chance de repensar e melhorar a educação, focando em novas metodologias e valores que promovam uma aprendizagem mais significativa e inclusiva. E que uma atuação integrada entre profissionais da saúde, educadores, famílias e comunidade escolar é essencial para endossar um ambiente educacional acolhedor, adaptado e efetivo para todos os estudantes, aprimorando os processos comunicacionais independentemente de suas condições específicas.

BIBLIOGRAFIA: Edvaneide Barbosa da Silva FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 23ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. LAMOGLIA, Aliny (Organizadora); GONÇALVES, Ana Lúcia Palma; VIANNA, Cláudia Inês; GUIMARÃES, Cristiane; SERRA, Dayse; ARAÚJO, Giselle; VILHENA, Junia; CERDEIRA, Magali; CRUZ, Mara Monteiro da; GOLDFELD, Marcia; LEITE, Maria do Rosário; MOUSINHO, Renata; PEREIRA, Simone; FIGUEIREDO, Silvia; DOS SANTOS, Vera Lúcia Alves. Temas em inclusão: saberes e práticas. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2009. PERES, Clarice. TDA-H da teoria à prática. 2. ed. São Paulo: Wak Editora, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6397**

TITULO: **RELAÇÃO ENTRE DENSIDADE POPULACIONAL E PRODUTIVIDADE PRIMÁRIA EM DOIS GÊNEROS DE PRIMATAS NEOTROPICAIS**

AUTOR(ES) : **SANDY DE JESUS PEDROSA DE SOUZA,ERIMáGNA DE MORAIS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO: Compreender os processos macroecológicos que influenciam a dinâmica populacional de mamíferos é crucial para que possamos melhorar nossas previsões sobre a natureza. A exemplo disso, estão a chamada "Regra de Capacidade de Brown" (1987) e a "Hipótese de Mais Indivíduos" de Wright (1983), que sugerem a produtividade primária como preditora das abundâncias e densidades das espécies de maneira que os ambientes mais produtivos ofereceriam mais recursos para as teias tróficas. Baseando-se neste premissa, este estudo teve o objetivo de avaliar como as densidades populacionais dos primatas Alouatta spp. e Cebus spp. variam em relação à produtividade primária utilizando para isto dados da literatura primatológica e o sensoriamento remoto, como o indice vegetativo por diferença normalizada (do inglês NDVI) para estimar a produtividade. Porém, para que a presença humana e as ações antrópicas não interfiram na analise dos efeitos naturais sobre estas populações ela também foi estimada, tanto em relação à densidade populacional como grau de construção civil. A partir destes dados rodamos nove modelos de regressão linear no R Studio e usamos o AICc para seleção. O modelo selecionado portanto, foi o modelo 7 para ambos os gêneros. Porém, eles diferiam quanto à respota sendo para Cebus, tanto o NDVI quanto o grau de construção humana efeitos negativos. Já para Alouatta, o NDVI grau de construção urbano apresentaram efeitos positivo. Esses resultados desafiam a hipótese inicial de que maior produtividade primária aumentaria as densidades populacionais dos primatas e revelam uma relação mais complexa entre estas variáveis, provavelmente devido ao nível trófico de cada gênero.

BIBLIOGRAFIA: Evans Karl L, Greenwood Jeremy J.D &Gaston Kevin J (2005) Dissecting the species–energy relationship. Proc. R. Soc. B.2722155–2163; Santini, L., Isaac, N. J., J. Maiorano, L., Ficetola, G. F., Huijbregts, M. A., Carbone, C., & Thuiller, W. (2018). Global drivers of population density in terrestrial vertebrates. Global Ecology and Biogeography, 27(8), 968-979; Silva, M., Brown, J. H., & Downing, J. A. (1997). Differences in population density and energy use between birds and mammals: a macroecological perspective. Journal of Animal Ecology, 327-340. Wright, D. H. (1983). Species-energy theory: an extension of species-area theory. Oikos, 496-506.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6398**

TITULO: **Jogo didático sobre macroalgas marinhas como ferramenta lúdica no ensino de botânica**

AUTOR(ES) : **ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE,MARIA ANTôNIA RODRIGUES CAMELO,ROBSON FERREIRA DO NASCIMENTO,JULIANA DE SOUZA BERBAT**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA,MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO: O oceano e os organismos marinhos desempenham serviços ecossistêmicos de regulação (www.gov.br 2024), que contribuem para a estabilidade do nosso planeta. Nesse contexto, as macroalgas assumem um papel especialmente relevante como produtores primários e na formação de habitats para animais marinhos. Elas são fonte de recursos úteis ao ser humano que contribuem como alternativas para o desenvolvimento sustentável, proporcionando soluções em áreas como alimentação, tecnologia, saúde e agricultura. Abordar esse tema em sala de aula, dentro do atual currículo educacional brasileiro, é importante para o aprofundamento do estudante no conteúdo acerca da biodiversidade, sua preservação e também suas funções sociais e econômicas, mas também para promover a interdisciplinaridade, encorajada pela Base Nacional Curricular Comum BNCC, entre conteúdos programáticos no ensino de ciências. Assim, a presente oficina tem como objetivo a introdução ao mundo das macroalgas através de alternativas didáticas para além da sala de aula tradicional. O enfoque inicial proposto seria em desafiar os alunos do ensino fundamental e médio a partir de uma oficina interativa, a partir de materiais organizados e produzidos pela equipe de professores e alunos do Laboratório Integrado de Ficologia (LIFic) da UFRJ, abordando a área de pesquisa sobre macroalgas, do básico ao biotecnológico. Assim, foi proposta a criação de um jogo de tabuleiro interativo, a partir de ações, perguntas e respostas sobre diversas abordagens dentro do conteúdo teórico anteriormente apresentado. Nesse sentido, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial para facilitar a elaboração de perguntas e criação de personagens. As perguntas foram selecionadas e as respostas desenvolvidas a partir de conhecimentos prévios e bibliografia especializada. O jogo é formado por três equipes que representam os grandes grupos de macroalgas marinhas – vermelha, verde e parda – com três integrantes em cada equipe e é composto por um tabuleiro, com casas especiais e dinâmicas. O design dos personagens foi desenvolvido a partir de um gerador de imagens do website Canva, utilizando a temática de animação japonesa. A dinâmica do jogo é composta por perguntas, desenvolvidas através do ChatGPT 3.5 - com enfoque em taxonomia e ecologia de macroalgas marinhas; macroalgas e sustentabilidade; e biotecnologia. Este jogo foi aplicado com estudantes de Ensino Fundamental e Médio na oficina “Macroalgas marinhas: novas perspectivas sustentáveis” durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ em 2023. Inicialmente, apresentamos pontos gerais sobre história evolutiva, taxonomia, ecologia e serviços ecossistêmicos das macroalgas marinhas. Posteriormente, apresentamos e aplicamos o material didático. Como resultado, obtivemos 78% de acertos e 22% de erros de 115 respostas. Apesar da resposta positiva, ainda faz-se necessária a aplicação do jogo em diferentes contextos educacionais.

BIBLIOGRAFIA: GOV.BR (2024) https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/ecossistemas/conservacao-1/servicos-ecossistemicos

---

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6406**

TITULO: **EFEITO, IN VIVO, DO OXALATO DE ESCITALOPRAM NA MICROARQUITETURA ÓSSEA ALVEOLAR: ESTUDO PRELIMINAR**

AUTOR(ES) : **MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIAH CARBONI MENDES,OLGA MARIA OLIVEIRA DE ARAUJO,RICARDO TADEU LOPES,MARIA BERNADETE SASSO STUANI**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

RESUMO: O objetivo do trabalho foi esclarecer os efeitos, in vivo, do Oxalato de Escitalopram (OE) na microarquitetura óssea durante a movimentação dentária ortodôntica (MDO). O estudo foi aprovado pelas Comissões de Ética com Uso de Animais (CEUA) do CCS-UFRJ (067/19) e FORP-USP (0043/2022). Dez ratos machos da linhagem Wistar (Rattus norvegicus albinus) saudáveis, com média de 2 semanas de idade e peso de 170-190g foram alocados em dois grupos: GE - grupo experimental, com administração do medicamento OE na concentração de 15mg/kg diluídos em solução salina por via oral e GC - grupo controle, sem administração de qualquer solução. Os dispositivos ortodônticos foram instalados na maxila direita de cada animal, utilizando-se a maxila esquerda como controle. A aplicação das medicações iniciou 07 dias antes da instalação dos dispositivos ortodônticos a fim de simular seu uso contínuo. Para a MDO, forças de 40 gF foram aplicadas de forma padronizada. A morte eutanásica foi realizada após 14 dias de MDO. A peça anatômica foi removida por meio de dissecação e osteotomia e as maxilas separadas para aquisição de imagens de microtomografia computadorizada, que foram adquiridas com parâmetros pré-determinados e analisadas por meio de volumes do osso alveolar próximo às raízes mesiais e distais nos locais de tração e pressão respectivamente dos primeiros molares superiores. A análise estatística foi realizada por meio do teste t pareado para comparação dos lados direito e esquerdo e t independente, para a comparação intergrupos (experimental e controle). Para o GE, houve diferença entre os lados direito e esquerdo em relação à espessura trabecular (Tb.Th) do lado de pressão (lado direito: 0.203 ± 0.0291/ lado esquerdo: 0.225 ± 0.0272) (p=0.048) e para o GC, a diferença foi encontrada no lado de pressão em relação aos parâmetros Tb.Th (lado direito: 0.168 ± 0.0247 / lado esquerdo: 0.218 ± 0.00876) (p=0.011) e Tb.N, densidade trabecular (lado direito: 4.44 ± 0.200 / lado esquerdo: 3.82 ± 0.402) (p=0.048). Além disso, não houve diferença significativa entre os grupos GE e GC em nenhum dos parâmetros ósseos analisados (p>0.05). Conclui-se que o MDO interferiu no processo de remodelamento ósseo diante da comparação dos lados direito e esquerdo dos animais pertencentes a ambos os grupos do estudo. No entanto, não foi possível observar efeitos da administração do Oxalato de Escitalopram nos parâmetros ósseos em relação aos animais que não receberam o fármaco. A autora principal realizou a análise das imagens de microtomografia computadorizada, bem como tabulação de dados para estatística. Juntamente com os demais coautores e orientadora, elaborou os resultados e conclusão.

BIBLIOGRAFIA: Suzuki SS, Garcez AS, Reese PO, Suzuki H, Ribeiro MS, Moon W. Effects of corticopuncture (CP) and low-level laser therapy (LLLT) on the rate of tooth movement and root resorption in rats using micro-CT evaluation. Lasers Med Sci. 2018 May;33(4):811-821. doi: 10.1007/s10103-017-2421-5. Epub 2017 Dec 27. PMID: 29282560. Wadhwa R, Kumar M, Paudel YN, Iqbal R, Kothari P, Trivedi R, Vohora D. Effect of escitalopram and carbidopa on bone markers in Wistar rats: a preliminary experimental study. J Bone Miner Metab. 2019 Jan;37(1):36-42. doi: 10.1007/s00774-018-0908-1. Epub 2018 Jan 29. PMID: 29380075.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6407**

TITULO: **Ultrassom terapêutico para tratamento de pontos-gatilho: um estudo em carne bovina**

AUTOR(ES) : **THIAGO GABRIEL BITTENCOURT LOUSADA,LUCAS RAMOS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA,WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA**

RESUMO: Introdução: Ultrassom Terapêutico (UST) é utilizado como ferramenta no tratamento dediversas disfunções musculoesqueléticas, devido aos efeitos térmicos emecânicos. Uma calculadora dosimétrica (Dosys app) foi implementada noBrasil, e está disponível gratuitamente. Um dos protocolos sugeridos peloDoSys app é UST em pontos-gatilho miofasciais. Sendo assim, a motivação doestudo é testar a dosagem sugerida pelo aplicativo, irradiando o feixeultrassônico em um meio similar ao tecido muscular (onde são encontrados ospontos-gatilho). O objetivo do estudo é analisar a variação de temperaturade tecido ex-vivo de carne bovina, após irradiação por Ultrassom Terapêutico(UST), com protocolo para tratamento de pontos-gatilhos, fornecido peloaplicativo DoSys. Método: O experimento foi realizado no Laboratório de Ultrassom doPrograma de Engenharia Biomédica/COPPE/UFRJ. Foi utilizado umequipamento de UST (Sonopulse, IBRAMED)a 3 MHz. Uma peça de carnebovina foi cortada em 2 metades (amostras), denominadas aqui em amostras 1e 2. Os parâmetros do UST foram: área de radiação eficaz (ERA) nominal de 7cm², potência nominal de 10,5 W. A potência foi aferida utilizando-se umabalança de força de radiação (UPMDT, Ohmic) e estava dentro da faixaaceitável pela norma IEC61689 (2022) de ±20%. Para medir temperatura dasamostras foi utilizada uma câmera infravermelha FLIR E64501(Teledyne FLIR LLC, Wilsonville, OR, EUA, FLIR®SYSTEMS) e termômetrodigital (Fluke) para temperatura ambiental. A variação de temperaturasuperficial foi medida na região de contato do transdutor com a amostra decarne bovina. Já a temperatura interna foi registrada, após cada irradiaçãoquando as peças eram separadas e posicionadas perpendicularmente àcâmera infravermelha. No total, foram obtidas 10 medições. O protocolo deirradiação indicado no DoSys foi: intensidade 1,46 W/cm², 3 MHz, de formaestacionária por 65 s. Para isso, foram ajustados no UST: intensidade 1,50W/cm², modo contínuo, 3 MHz e 1 min. Os dados foram tratados em planilhaExcel, por conta da expertise e acesso dos autores à ferramenta, e analisados com gráfico box plot. Resultados: A variação média (considerada comodiferença entre a temperatura máxima após irradiação menos a temperaturainicial) de temperatura superficial, após irradiação por UST A, nas peças 1 e 2,foi de $\bar{x}$ = 7,44 ± 0,95 °C. A variação da temperatura interna, após a irradiaçãopor UST A, foi de $\bar{x}$ = 8,96 ± 1,58 °C; $\bar{x}$ = 10,70 ± 0,48 °C; respectivamente nasamostras 1, 2. Como conclusão foi observado que o UST a 3MHz produziu umaquecimento vigoroso similar na região superficial e região mais profunda (comdiferença menor que 1°C na média) das amostras com apenas 1 minuto deirradiação. Conclusão: O protocolo proposto pelo DoSys para pontos-gatilhopotencialmente tem eficácia no tratamento de pontos-gatilhos miofasciais,entretanto são necessários mais estudos com um “n” amostral maior, e comsimulação da perfusão sanguínea para maior aproximação com casos reais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Draper DO, Mahaffey C, Kaiser D, Eggett D, Jarmin J. Thermal ultrasound decreases tissue stiffness of trigger points in upper trapezius muscles. Physiother Theory Pract. 2010 Apr 22;26(3):167-72. doi: 10.3109/09593980903423079. PMID: 20331373. 2. William D. O’Brien, Ultrasound–biophysics mechanisms, Progress in Biophysics and Molecular Biology, Volume 93, Issues 1–3, 2007, Pages 212-255, ISSN 0079-6107, https://doi.org/10.1016/j.pbiomolbio.2006.07.010 3. Lamas JA, Rueda-Ruzafa L, Herrera-Pérez S. Ion Channels and Thermosensitivity: TRP, TREK, or Both? Int J Mol Sci. 2019 May 14;20(10):2371. doi: 10.3390/ijms20102371. PMID: 31091651; PMCID: PMC6566417.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6411**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS POR CÉLULAS MESANGIAIS APÓS EXPOSIÇÃO AO VENENO DE Bothrops jararaca OU Bothrops jararacussu**

AUTOR(ES) : **MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO,VANESSA SANDIM SIQUEIRA,TAISSA NUNES GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **RUSSOLINA ZINGALI**

RESUMO: Introdução: Os acidentes ofídicos afetam mais de 5 milhões de indivíduos em todo o mundo. No Brasil, o gênero Bothrops é o de maior relevância médica. O quadro clínico apresentado pela vítima de Bothrops jararaca ou Bothrops jararacussu é semelhante, caracterizado por inflamação aguda local, hemorragia, e óbito decorrente de falência renal e choque. As vesículas extracelulares (VEs) são estruturas produzidas por quase todos os fluídos corporais e participam na comunicação e sinalização celular Objetivos: Entender os efeitos da exposição aos venenos de B. jararaca e B. jararacussu sobre células mesangiais imortalizadas (CMI) e sobre as VEs produzidas por essas células, a fim de compreender melhor os danos causados pelo envenenamento. Metodologia: Foi realizado o ensaio de viabilidade celular (MTT) com concentrações de veneno de B. jararaca e B. jararacussu: variando entre 1,95 e 62,5 µg/mL. O tratamento com a concentração de 7,8 µg/mL por 2h, se mostrou ideal para ambos os venenos. As células foram expostas ao veneno B. jararaca e lavadas em seguida. As células e o meio de cultura foram coletados nos seguintes pontos temporais: T0, T2, T3, T8 e T24h, para tratado e controle. As VEs foram isoladas por centrifugação diferencial (20.000 x g e 100.000 x g) a partir do meio de cultura, divididas em populações 20K e 100K e analisadas por NTA (Nanoparticle Tracking Analysis). As células foram coletadas e lizadas, para obtenção do extrato proteico, que foi quantificado por Bradford, submetido a eletroforese e analisado por espectrometria de massas. Análises Estatísticas: ANOVA de uma via, seguidos pelo teste de Sidak. Resultados: O MTT (N=3) mostrou que o tratamento com 7,8 µg/mL de veneno foi adequado, pois não diminui significativamente a viabilidade celular, tanto para B. jararaca, quanto para B. jararacussu. Os experimentos seguiram com tratamento das células somente com o veneno de B. jararaca. A análise das VEs 20K por NTA (N=1) mostrou uma variação na concentração entre $1{,}9x10^{7}$ e $1{,}3x10^{8}$ partículas/mL, sendo que a maior concentração foi atingida em T24h tratado, com tamanho variando entre 15-285 nm. Na população 100k, a variação de concentração foi de $9{,}4x10^{6}$ a $1{,}90x10^{8}$ partículas/mL, sendo que T8h tratado mostrou a maior concentração com tamanho de 15-195 nm. A quantidade de proteínas do extrato celular (N=1), variou entre 2,8 e 3,7 µg/mL, apresentando a maior concentração no T24h do controle. A eletroforese das proteínas celulares não apresentou mudanças no perfil entre os diferentes tempos e nem entre controle e tratado. Considerações finais: Estabelecemos a concentração de veneno e que será utilizada ao longo do estudo. O tratamento com veneno muda a quantidade e qualidade das vesículas produzidas. Estão sob análise as VEs coletadas para as replicatas biológicas da técnica de NTA para B. jararaca. A análise do proteoma celular e das vesículas está em andamento e as mesmas análises serão realizadas utilizando o veneno de Bothrops jararacussu.

BIBLIOGRAFIA: GUTIÉRREZ, J.M et al. Snakebite envenoming. Nature reviews Disease primers, v. 3, n. 1, p. 1-21, 2017. HAVT, A; FONTENELES M.C; MONTEIRO H.S. The renal effects of Bothrops jararacussu venom and the role of PLA(2) and PAF blockers. Toxicon. 2001 Dec;39(12):1841-6. doi: 10.1016/s0041-0101(01)00146-5 RAPOSO, G.; STOORVOGEL, W. Extracellular vesicles: Exosomes, microvesicles, and friends. Journal of Cell Biology, v. 200, n. 4, p. 373–383, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6413**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PARA SELEÇÃO DE TERAPIAS PULPARES EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MAITY GONÇALVES AVELINO,KENDERSON SANTOS,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO: A cárie dentária é uma das doenças mais comuns na infância e quando não tratada pode comprometer a vitalidade do dente, causando infecção, dor, abscesso e perda prematura do dente decíduo. Sendo assim, as terapias pulpares realizadas visando a permanência do dente até seu correto período de esfoliação mostram-se importantes para saúde e desenvolvimento geral da criança. No entanto, o correto diagnóstico da condição pulpar é um procedimento difícil. Portanto, este estudo objetivou analisar parâmetros utilizados para o correto diagnóstico das condições pulpares de dentes decíduos. Para isso, pesquisas eletrônicas foram realizadas na base de dados PubMed, utilizando termos MeSH como “diagnosis”, “endodontic”, “pulp”, “child” e “tooth, deciduous”, associados a operadores booleanos OR e AND. A busca foi limitada aos últimos 10 anos, visando investigar dados atualizados, sem restrição quanto ao idioma de publicação. Artigos contendo informações sobre diagnóstico pulpar em dentes decíduos com texto completo disponível foram incluídos. Os dados foram tabulados em planilha Excel e analisados de forma descritiva. Foram recuperados 1.790 artigos, dos quais 19 diretamente relacionados ao tema, foram incluídos e lidos na íntegra. Como métodos para realização correta do diagnóstico e tratamento de acordo com as condições pulpares dos dentes decíduos, exame clínico e imagens radiográficas foram destacados em maioria (n=12; 63,2%). Clinicamente, fatores como histórico e características da dor, além da presença de edema são parâmetros importantes que devem ser levados em consideração. Quanto à avaliação radiográfica, exames de imagens são mandatórios e opções como ressonância magnética apresentaram-se como ferramentas promissoras. Apesar de serem utilizados para diagnóstico pulpar de dentes permanentes, testes clínicos de sensibilidade foram mencionados em apenas 3 artigos (15,8%) e não foram recomendados para crianças devido a possibilidade de provocarem dor, falta de cooperação e alteração do comportamento do paciente pediátrico. Esses fatores também foram destacados como relevantes para correta escolha do tratamento. Todos os artigos analisados relataram importância da preservação dos dentes decíduos na arcada, sendo utilizado como melhor opção para manutenção de espaço para os dentes sucessores. Conclui-se que, embora o correto julgamento do estado pulpar seja a base para seleção dos métodos de tratamento, esse ainda é um desafio, devido às individualidades do paciente pediátrico. Por isso, um protocolo criterioso de investigação clínica e radiográfica é fundamental para o diagnóstico pulpar em Odontopediatria. A autora principal realizou a busca, bem como tabulação, análise e interpretação dos dados em conjunto com os demais autores.

BIBLIOGRAFIA: Society of Pediatric Dentistry, Chinese Stomatological Association. [Clinical guidelines for pulp therapies of primary teeth]. Zhonghua Kou Qiang Yi Xue Za Zhi. 2021 Sep 9;56(9):840-848. Chinese. doi: 10.3760/cma.j.cn112144-20210301-00095. PMID: 34496531. Assaf AT, Zrnc TA, Remus CC, Khokale A, Habermann CR, Schulze D, Fiehler J, Heiland M, Sedlacik J, Friedrich RE. Early detection of pulp necrosis and dental vitality after traumatic dental injuries in children and adolescents by 3-Tesla magnetic resonance imaging. J Craniomaxillofac Surg. 2015 Sep;43(7):1088-93. doi: 10.1016/j.jcms.2015.06.010. Epub 2015 Jun 17. PMID: 26165761.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6414**

TITULO: **USO DA CANNABIS COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM PARKINSON ACOMPANHADAS PELO GRUPO DE PESQUISA DE CANNABIS NO PARKINSON (GPECAP)**

AUTOR(ES) : **ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,MARCELLY CRISTINA SILVA LIMA,NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA,BÁRBARA RIBEIRO BARROZO,GISELLE DA CRUZ GOUVEA,LARRYSA DE MORAIS ALVES DA CRUZ,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população idosa e a que mais cresce em prevalência no mundo. Com o avanço da doença, a qualidade de vida da pessoa com Parkinson vai sendo negativamente impactada. As evidências dos benefícios da cannabis na DP foram inicialmente descritas por Gowers, em 1888. Atualmente, sabe-se que alguns fitocanabinoides desempenham papel modulador na transmissão dopaminérgica, drasticamente afetada na DP. Os sintomas característicos da doença podem ser classificados como motores e não motores. Os motores incluem bradicinesia, rigidez, desequilíbrio postural e tremores, e os não-motores abrangem hiposmia, aumento de salivação, constipação, urgência urinária, hipofonia, micrografia, pele oleosa e caspa, alteração no sono e no humor, ansiedade, depressão, dor e hipotensão (Simon,2020). Os fitocanabinóides presentes na planta Cannabis sativa L., como o canabigerol (CBG), Δ9-tetrahidrocanabinol (D9-THC) e canabidiol (CBD), estão sendo muito utilizados como tratamento adjuvante, pelas propriedades antioxidante e anti-inflamatória (Bonini,2018; Maroon,2018). O objetivo deste estudo transversal foi comparar os sintomas e a alteração do quadro clínico dos pacientes usuários de fitocanabinóides e os não usuários através de questionário de acompanhamento farmacoterapêutico, elaborado pela equipe, e de três escalas validadas internacionalmente que estimam o grau de confiança quanto ao equilíbrio (ABC Scale), qualidade de vida (PDQ 39) e dimensões de saúde, como dor, energia, sono e reações emocionais (NHP Scale). O projeto foi aprovado pelo CEP do IESC/UFRJ em abril de 2021 (n°42087421.3.0000.5286). Dos 97 pacientes selecionados, entre maio de 2021 a maio de 2022, conforme critérios de inclusão (Classificação Internacional de Doenças-10 G-20, uso de pelo menos um fármaco antiparkinsoniano), 36 usavam algum tipo de óleo de cannabis combinado com um ou mais antiparkinsonianos. Os óleos variaram entre importados (47,2%) e artesanais (44,4%), ou ambos (8,3%). Os fitocanabinoides prescritos foram o CBD + THC (41,7%), o CBD (33,3%) e CBD + CBG (5,6%), e 19,4% usavam outras combinações. Os benefícios terapêuticos relatados em relação aos sintomas motores foram: melhora do equilíbrio (8,3%), da rigidez (22,2%), dos tremores (30,6%), ou melhora geral (13,9%). Quanto aos não motores, foi relatada melhora no sono (47,2%), diminuição das dores em geral (22,2%), controle da ansiedade (8,3%), aumento de apetite (5,6%) e melhora da cognição (5,6%). A diminuição da alucinação, hipotensão, ausência de pesadelos, e melhora na dicção foram relatados por 2,8% dos pacientes. Sete participantes relataram não identificar nenhuma melhora. Esses resultados sugerem que o uso dos fitocanabinoides junto com os fármacos antiparkinsonianos pode gerar benefícios terapêuticos nos sintomas motores e não motores da DP, contribuindo para um desfecho positivo na qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: GOWERS, W. R. A Manual of Diseases of the Nervous System. Philadelphia, P. Blakiston Son & Co., 1888. MAROON, J.; BOST, J. Review of the neurological benefits of phytocannabinoids. Surgical Neurology InternationalScientific Scholar, , 2018. SIMON, D. K.; TANNER, C. M.; BRUNDIN, P. Parkinson Disease Epidemiology, Pathology, Genetics, and Pathophysiology. Clinics in Geriatric MedicineW.B. Saunders, , 1 fev. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6416**

TITULO: **DIAGNÓSTICO DE CANINO IMPACTADO POR ODONTOMA COMPOSTO POR MEIO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

AUTOR(ES) : **BRYAN CORREIA BIRAL,NAHARA FERNANDES DA SILVA,ISABELA MACHADO RODRIGUES,ERYC CORREIA BIRAL,LARISSA APARECIDA VAZ OLIVEIRA,MARIANE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FARIA**

RESUMO: Os caninos desempenham um importante papel na oclusão dentária, tanto para os movimentos funcionais, sendo eles os movimentos de lateralidade e protrusão mandibular, como para a estética. Assim como os demais grupos de dentes, os caninos irrompem na cavidade bucal quando apresentam ⅔ de sua formação radicular. Nos casos em que a sua raiz está completamente formada e a erupção não ocorreu, nota-se um processo de impactação dentária, que pode ser causada por diversos fatores, entre eles, a presença de um odontoma. Esta lesão é definida como um tumor odontogênico benigno que também pode ser considerado uma anomalia de desenvolvimento (hamartoma) ao invés de uma neoplasia verdadeira, podendo ser dividido em composto e complexo. Nesse contexto, quando composto, apresenta-se, radiograficamente, como múltiplos dentículos e, quando complexo, apresenta-se como uma massa aglomerada de esmalte, cemento, dentina e tecido pulpar. Isso posto, é o tumor odontogênico benigno mais comum na população, tendo seu diagnóstico obtido majoritariamente por imagens radiográficas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, com 12 anos de idade, que apresentava, clinicamente, retenção prolongada do dente 73. No exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), notou-se a presença de impactação do dente 33 por um odontoma composto. Este caso foi selecionado do banco de dados da Policlínica Universitária Piquet Carneiro (PPC) da UERJ, em parceria com o Departamento de Radiologia Oral da FO-UFRJ em que o responsável do paciente assinou o termo de consentimento para a publicacção do caso. Desta forma, conclui-se que a TCFC é uma ferramenta útil para auxiliar o diagnóstico clínico e radiográfico e para elaborar um plano de tratamento mais adequado para cada situação clínica que tenha a sua indicação. A precisão dessa tecnologia é fundamental para o manejo adequado de casos que envolvem impactação dentária e outras condições associadas.

BIBLIOGRAFIA: Sathyanarayana HP, Nucci L, d'Apuzzo F, Perillo L, Padmanabhan S, Grassia V. Prevalence, etiology, clinical features and management associated with impacted and transmigrated mandibular canines: a systematic review. BMC Oral Health. 2023 Dec 7;23(1):975. doi: 10.1186/s12903-023-03717-1. PMID: 38062382; PMCID: PMC10701972. Marra PM, Nucci L, Itro A, Santoro R, Marra A, Perillo L, Grassia V. Prevalence of retained/transmigrated permanent and persistence of primary teeth associated with odontomas in young children. Eur J Paediatr Dent. 2021 Sep;22(3):215-218. doi: 10.23804/ejpd.2021.22.03.7. PMID: 34544250.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6418**

TITULO: **GASTRONOMIA NA CULTURA DIGITAL: APRENDIZAGEM DE DISCENTES PARA ALÉM DO CURRÍCULO**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA MARIA SILVEIRA DE ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO: A pesquisa se insere no contexto da busca de uma interface entre a área de Ensino de Ciências e Saúde e a Gastronomia na cultura digital. Deseja-se observar se os alunos utilizam narrativas digitais na busca de informação e engajamento críticos em relação às temáticas abordadas em sala de aula. Segundo Rodrigues et al. (2017, p. 62), narrativas digitais são “narrativas que utilizam as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como instrumentos de representação dos processos de aprendizagem e das produções dos alunos”. Entre elas, destaca-se o podcast, formato que vem sendo usado como ferramenta pedagógica no ensino de Ciências e Saúde na Educação Básica e Ensino Superior, embora outras mídias possam emergir das narrativas digitais mais usadas pelos discentes. De acordo com Ribeiro et al. (2023, p. 12), os estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade e as Questões Sociocientíficas apontam para a interdisciplinaridade como a possibilidade de diálogos e práticas entre os campos do saber. Os autores destacam, portanto, uma aproximação desses campos com a Gastronomia. Por meio do ensino de Gastronomia, pode-se pensar também sobre questões envolvendo saúde e meio ambiente. O projeto pedagógico do curso de Gastronomia da UFRJ destaca em sua proposta curricular o foco científico e a formação voltada à valorização sociocultural e sustentabilidade ambiental, orientada à promoção da saúde. O objetivo do trabalho é compreender como se dá o uso das narrativas digitais pelos estudantes de Gastronomia de universidades públicas do Brasil. A pesquisa trabalha com graduandos das cinco instituições: UFRJ, UFBA, UFC, UFPB e UFRPE. Como metodologia, será aplicado um questionário online para traçar um perfil dos alunos que utilizam as narrativas digitais. Assim, será feita uma seleção com base em determinados critérios pré-estabelecidos e definidos. Em seguida, novo questionário destinado aos alunos que aceitaram dar continuidade ao estudo. O questionário terá questões abertas e fechadas, envolvendo variáveis sociodemográficas dos discentes, das instituições em que estudam e dados referentes ao uso das narrativas digitais. Para analisar esses dados pretende-se utilizar a Análise de Conteúdo, de Bardin (1977). No momento, estamos em contato com as coordenações dos cursos de Gastronomia para aplicar os questionários. Dessa forma, estamos na fase da coleta de dados e por isso ainda não foi possível observar os resultados. Dito isso, gostaríamos de entender de que maneira esses alunos aprendem sobre alimentação, para além do currículo. Consideração final: com a influência das tecnologias digitais em nosso meio, percebe-se a relevância de compreender como elas se relacionam no processo de ensino e aprendizado em alunos de Gastronomia imersos na cultura digital.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Kennedy Ramires Mangerot et al.. Contribuições iniciais para uma aproximação entre os estudos cts, questões sociocientíficas e o ensino de gastronomia. Anais do XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências... Campina Grande: Realize Editora, 2023. RODRIGUES, A., ALMEIDA, M. E., VALENTE, J. A. Currículo, narrativas digitais e formação de professores: Experiências da pós-graduação à escola. Rev. Port. De Educação, Braga, v. 30, n. 1, p. 61-83. jun. 2017. BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa edições, 1977.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6419**

TITULO: **ESTUDO DO ALCANCE DE VÍDEOS EDUCATIVOS PRODUZIDOS EM UMA HORTA ESCOLAR MIDIATIZADA NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **GUILHERME AURéLIO DA SILVA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO: O perfil @hortacefet, no Instagram, é uma mídia produzida por alunos do ensino médio, que propõe a divulgação científica de conteúdos ligados a uma horta escolar. Para construir postagens que despertem o interesse de seus seguidores, são consideradas suas características na concepção desses conteúdos. O estudo dos Insights de cada postagem permite a identificação das características da audiência atingida. Os objetivos do trabalho foram analisar a interação desses vídeos com a audiência e verificar se eles ainda despertam interesse mesmo após dois anos da postagem original. Primeiramente foi realizada a análise fílmica para a identificação do endereçamento, por meio da busca de evidências do direcionamento desses filmes para uma parcela pressuposta da audiência, e dos significados preferenciais de cada vídeo analisado (Silva et al. 2024). Em seguida, foi realizado o levantamento das curtidas e comentários e a repostagem dos vídeos dois anos após a postagem original. Em trabalho anterior (Silva et al. 2024), identificamos um endereçamento prioritariamente ao jovem nos vídeos A e B, tendendo ao infantil no vídeo C. Já o Vídeo A apresenta um conteúdo de maior engajamento ideológico, de cunho decolonial, o que nos leva a supor um endereçamento a jovens mais amadurecidos. A análise das curtidas e dos comentários dos vídeos na postagem original revela que embora o endereçamento prioritário seja ao público jovem, adultos foram alcançados e interagiram com os três reels. No vídeo A, em um dos comentários, a seguidora afirma que tem 65 anos, o que mostra que o alcance dos vídeos foi além da audiência pré-imaginada, o que nos leva a levantar hipóteses sobre a capacidade dos espectadores, de alguma forma, se adaptarem aos vídeos que não foram originalmente endereçados a eles. A repostagem dos vídeos após 2 anos mostrou que o número de visualizações alcançado foi consideravelmente menor que na postagem original. Tal fato demostra a temporalidade dos memes, que se relacionam diretamente a um fato temporalmente marcado que motivou a sua criação, que no caso, foi o engajamento dos áudios utilizados na semana da criação de cada um dos memes. Na repostagem os comentários também demostram o interesse de seguidores adultos. Não houve uma análise dos algoritmos do Instagram para avaliar seus possíveis efeitos sobre os dois momentos das postagens. Os resultados da pesquisa demonstram que houve um menor interesse da audiência do perfil pelos mesmos vídeos após 2 anos, e sugerem duas necessidades para estudos futuros. A primeira delas é realização de um estudo de recepção futuro para que possamos investigar a relação dos vídeos com as diferentes faixas etárias da audiência. Para além disso, faz-se necessária a avaliação da influência dos algoritmos da rede sobre a audiência das postagens realizadas.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, G. A. ; CABRAL, L. F. E. ; REZENDE FILHO, L. A. C. Identificação do endereçamento e do significado preferencial de vídeos produzidos para divulgação de uma horta escolar no instagram. In: XLV Jornada Giulio Massarani de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural. UFRJ, 2024, Rio de Janeiro. Cadernos de resumos da - CCS. Rio de Janeiro: UFRJ, 2024. ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos – nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7-76.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6420**

TITULO: **Listeria monocytogenes EM ÁGUAS SUPERFICIAIS LIGADAS À AGRICULTURA – OCORRÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LUIZA BREZOLINI RIBEIRO EVANGELISTA,VINICIUS DE CARVALHO MOURA,DENNYS MONTEIRO GIRãO,VANESSA DE SOUZA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **DEYSE CHRISTINA VALLIM,RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO: Listeria monocytogenes, uma bactéria gram-positiva, é o agente etiológico da doença de transmissão hídrica e alimentar (DTHA) listeriose. Esse microrganismo tem capacidade de crescer em baixas temperaturas e de resistir a condições de pH, concentração de sal e de oxigênio, consideradas adversas para muitos outros microrganismos causadores de DTHA. A infecção por L. monocytogenes é caracterizada por sua capacidade de atravessar barreiras no hospedeiro humano, podendo apresentar manifestações clínicas como meningite e septicemia, inclusive em fetos durante a gestação, com taxas de mortalidade de até 20% dos casos graves. Trata-se de um microrganismo ubíquo, presente no solo, água, vegetação e intestino de certos animais. A contaminação de alimentos não submetidos a tratamento térmico é a principal rota que leva à infecção em humanos. O presente projeto é parte de uma iniciativa que visa investigar riscos microbiológicos presentes nas águas superficiais (rios, córregos e lagoas) impactadas pela produção intensiva de animais ou vegetais. Neste caso, investigamos a ocorrência de Listeria monocytogenes em águas da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e bacias contíguas no oeste do estado de Santa Catarina, região caracterizada pela pujante produção de suínos e aves. Ao todo, 39 amostras de corpos d´água foram filtradas in situ com Swabs de Moore modificados, ressuspendidas em água peptonada tamponada e, após pelo menos 12 horas de incubação a 37 ºC, o crescimento bacteriano foi recuperado por centrifugação. Este precipitado foi congelado e transportado ao Rio de Janeiro para a pesquisa de L. monocytogenes. Para tanto, 1 mL de cada amostra foi descongelado e incubado no caldo UVM I por 1 a 3 dias a 35°-37 °C. A cultura crescida em UVM I foi então semeada em caldo UVM II e incubada por mais 1 a 3 dias a 35°-37 °C. O crescimento bacteriano obtido em cada um dos dois meios foi estriado em placas contendo ágar PALCAM e incubado nas mesmas condições. Colônias características identificadas foram repicadas e incubadas em Ágar Sangue, para pesquisa de atividade hemolítica. Colônias características obtidas em Ágar PALCAM e Ágar Sangue foram semeadas no Ágar Motility, para observação de motilidade característica do gênero Listeria, em temperatura ambiente, de 1 a 5 dias. Colônias móveis foram submetidas à pesquisa de genes que caracterizam gênero Listeria (subunidade 23S do RNA ribossomal) e espécie L. monocytogenes (hly), e à identificação por espectrometria de massas (Maldi Tof; Bruker). Como resultado, a partir das 39 amostras de águas analisadas, uma foi positiva para a detecção de L.monocytogenes (2,5%) e sete para Listeria innocua (17,9%), sendo L. monocytogenes patogênica, mas L. innocua, não. Este estudo sugere baixa incidência de L. monocytogenes em águas impactadas pela produção de aves e suínos no oeste catarinense. Abordagens com outras técnicas de coleta devem ser realizadas para confirmar tais resultados.

BIBLIOGRAFIA: RADOSHEVICH, L.; COSSART, P. Listeria monocytogenes: towards a complete picture of its physiology and pathogenesis. Nature Reviews Microbiology, 16(1), 32–46, 2017. MAñAS, P.; CASTRO E.; de las HERAS, J. Irrigation with Treated Wastewater: Effects on Soil, Lettuce (Lactuca Sativa L.) Crop and Dynamics of Microorganisms. J. Environ. Sci. Health Part A 2009, 44, 1261– 1273.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6423**

TITULO: **HISTOPLASMOSE SISTÊMICA APÓS USO DE IMUNOBIOLÓGICOS: DOIS RELATOS DE CASOS**

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO BERRIEL PINHO,FERNANDA AHOUAGI RAMOS AZEVEDO,PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA PAIVA JUNIOR,BEATRIZ GAVIA DE ASSIS SIMAO,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,RICARDO ERIC FENTANES DA COSTA,BIANCA DE MELO ARAUJO,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,PEDRO DAVID CAMPOS DE SOUZA E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE,ANDRÉ LUIZ MOREIRA TORRES,PAULO MARCOS NUNES VALIANTE**

RESUMO: A histoplasmose é uma micose sistêmica causada por um fungo dimórfico, o Histoplasma capsulatum, considerado um dos patógenos oportunistas mais importantes do homem. A maioria das infecções em pacientes imunocompetentes é leve ou subclínica, porém pacientes com linfomas, transplantados, pacientes em uso de altas doses de corticosteroides ou outros imunossupressores e doentes com AIDS podem desenvolver quadros graves de histoplasmose disseminada (Ferreira et al. 2009). Este artigo tem como objetivo relatar dois casos de pacientes do sexo feminino que contraíram histoplasmose com manifestações sistêmicas após uso de imunobiológicos anti-TNF-alfa, explorando a relação do tratamento imunossupressor de suas doenças de base com a infecção pelo Histoplasma capsulatum. Os dados colhidos foram organizados de forma anônima, ou seja, sem correlação nominal ou qualquer forma de identificação do paciente. Por esse motivo, não foi necessária a aprovação do Comitê de Ética. A primeira paciente é uma mulher de 47 anos, diagnosticada com Tireoidite de Hashimoto que vinha em uso de Adalimumabe e Nandrolona (doença do colágeno associada). A segunda paciente é uma mulher de 40 anos, portadora de Doença de Crohn, em uso de Infliximabe e Azatioprina. O diagnóstico de histoplasmose disseminada foi estabelecido em ambas as pacientes após realização de biópsia hepática percutânea, que evidenciou processo inflamatório associado a formas fúngicas compatíveis com H. capsulatum. Portanto, conclui-se que, apesar do uso de anticorpos imunobiológicos anti-TNF alfa ser uma estratégia terapêutica comum e eficaz para o controle de diversas condições autoimunes (Peng et al., 2022), faz-se essencial avaliar os riscos dessa abordagem para o paciente, como a possibilidade de infecção fúngica associada, destacando-se a histoplasmose, frequentemente associada a quadros de imunossupressão.

BIBLIOGRAFIA: 1- FERREIRA, Marcelo Simão; BORGES, Aércio Sebastião. Histoplasmose. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 42, n. 2, p. 192-198, mar.-abr. 2009 2- Peng J, Fu M, Mei H, Zheng H, Liang G, She X, Wang Q, Liu W. Efficacy and secondary infection risk of tocilizumab, sarilumab and anakinra in COVID-19 patients: A systematic review and meta-analysis. Rev Med Virol. 2022 May;32(3):e2295. doi: 10.1002/rmv.2295. Epub 2021 Sep 24. PMID: 34558756; PMCID: PMC8646369.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6430**

TITULO: **EFEITO DO USO PROLONGADO DO CPAP NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS EM HIPERTENSÃO RESISTENTE E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME CAMPECHE SANTOS,VITóRIA MIRIAM DA SILVA DE SOUSA,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,BRUNO RAFAEL GOES DE SOUZA,JOAO CARLOS MORENO AZEVEDO,ANA CRISTINA TENORIO DA COSTA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO: Introdução: A forte associação entre Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) e Hipertensão Arterial Resistente (HAR) está bem estabelecida, porém não está claro se o uso da Pressão Positiva Contínua em Vias Aéreas (CPAP) possa trazer benefícios em relação à redução da pressão arterial (PA) nestes pacientes. Possivelmente os resultados controversos decorrem de estudos que avaliaram o efeito do CPAP por um tempo curto de uso variando entre 2 e 6 meses. Objetivo: Avaliar prospectivamente os níveis pressóricos de consultório e da MAPA, antes e após o uso prolongado do CPAP em pacientes com HAR e AOS moderada a grave. Métodos: estudo prospectivo de intervenção que incluiu 124 hipertensos resistentes com AOS moderada/grave (IAH>15/hora) divididos em 2 grupos. Os pacientes que usaram CPAP ininterruptamente por um período mínimo de 12 meses (grupo CPAP, n=65) foram comparados com aqueles que se recusaram a usar CPAP apesar da indicação clínica (grupo controle, n=59). A PA de consultório e a MAPA de 24 horas foram obtidas no início e após o acompanhamento. Os desfechos primários foram alterações na PA de consultório e MAPA e redução da PA noturna. As comparações intergrupos de mudanças na PA foram avaliadas por um modelo linear geral com o grupo de alocação como um fator fixo e ajustadas para seus respectivos valores basais de PA, idade e IAH. Uma análise por protocolo foi realizada após excluir pacientes do grupo CPAP com adesão abaixo do ideal ao CPAP Resultados: A mediana [intervalo interquartil] do tempo de acompanhamento foi de 68 [49-81] meses e acompanhamento mínimo de 12 meses. Houve redução da PA sistólica de consultório de -7,5 mmHg ([IC95%: -16,3 a -1,1],p=0,089), da PA sistólica e diastólica noturna de –6,1 mmHg ([IC95%: -12,4 a 0,3], p=0,06) e -3,5 mmHg ([IC95%: -7,4 a 0,6],p=0,092), respectivamente, sem atingir significância estatística. Após excluir 9 pacientes do grupo CPAP com baixa adesão, encontramos uma redução na PA sistólica de consultório de -10,3 mmHg ([IC95%: -19,7 a 0,9],p=0,031), na PA sistólica e diastólica de 24 horas de – 4,8 mmHg ([IC95%: -10,5 a 0,8],p=0,095) e -3,4 mmHg ([IC95%: -6,8 a 0,1],p=0,045), e na PA noturna sistólica e diastólica de –8,1 mmHg ([IC95%: -14,7 a -1,5],p=0,017) e -5,3 mmHg ([IC95%: -9,6 a -1,1],p=0,014), respectivamente. Observamos também aumento da redução sistólica noturna no grupo CPAP em relação ao grupo controle (3,6%[IC95%: 0,2 a 7,0],p=0,038). Conclusão: O uso prolongado de CPAP reduziu a PA sistólica de consultório e a PA de 24 horas e noturna, especialmente em pacientes com boa adesão ao CPAP.

BIBLIOGRAFIA: de Souza, Fábio; Muxfeldt, Elizabeth S.; Margallo, Victor; Cortez, Arthur F.; Cavalcanti, Aline H.; Salles, Gil F ..Efeitos do tratamento com pressão positiva contínua nas vias aéreas na excreção de aldosterona em pacientes com apneia obstrutiva do sono e hipertensão resistente: um ensaio clínico planejado. Revista de Hipertensão 35(4):p 837-844, abril de 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6431**

TITULO: **PERFIL DITERPÊNICO DA MACROALGA CANISTROCARPUS CERVICORNIS: FRACIONAMENTO E ANÁLISE POR CG-EM COM ENFOQUE NO POTENCIAL NEUROPROTETOR**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA VIDAL PIMENTEL SANTOS,THALISIA CUNHA DOS SANTOS,JOHANA MARCELA CONCHA OBANDO,DIANA NEGRAO CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO: O aumento no diagnóstico de distúrbios neurológicos, como a Doença de Parkinson, Alzheimer e Transtorno do Espectro do Autismo, aliado à escassez de tratamentos eficazes para doenças neurodegenerativas, vem despertando um interesse crescente nos efeitos neuroprotetores de produtos naturais. Considerando a vasta biodiversidade marinha, as macroalgas surgem como fontes promissoras de metabólitos bioativos com atividades farmacológicas relevantes, incluindo propriedades neuroprotetoras, anti-inflamatórias e antioxidantes. A espécie Canistrocarpus cervicornis (Ochrophyta, família Dictyotaceae) produz diversas classes farmacológicas segundo a literatura. Estes compostos incluem efeitos antivirais, anticoagulantes de metabólitos secundários, especialmente diterpenos tricíclicos com potencial e antioxidantes, combinando baixa toxicidade com alta atividade. Diante deste cenário, é essencial a obtenção destas substâncias para avaliar sua atividade biológica. O objetivo deste trabalho foi realizar o fracionamento de C. cervicornis coletada em Arraial do Cabo (RJ) e caracterizar o seu perfil diterpênico por Cromatografia Gasosa associada a Espectrometria de Massas (CG-EM), visando a identificação preliminar de substâncias que deverão ser isoladas para avaliação de sua atividade neuroprotetora. Para isso, foi preparado um extrato diclorometânico de C. cervicornis, que foi submetido à cromatografia em coluna de gel de sílica flash, utilizando como fase móvel a mistura hexano-acetato de etila (8:2), que resultou em 17 frações. Estas frações foram analisadas por cromatografia em camada fina (CCD) e Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN de 1H). A análise por CCD permitiu a identificação de bandas de padrão cromático de diterpenos em várias frações, incluindo CCF3-6 e CCF11-15 e as análises de RMN de 1H permitiram identificar sinais característicos de diterpenos do tipo secodolastanos e dolastanos . Posteriormente, as frações de interesse foram analisadas por CG-EM utilizando-se uma coluna HP5-MS (30 m x 0,25 mm x 0,25 µm e ionização por impacto de elétrons a 70eV. A análise dos espectros de massas da fração CCF3-6 possibilitou a identificação dos diterpenos de esqueleto dolastanos: 4-acetoxi-14-hidroxi-dolastano-1(15)7,9-trieno ([M^+] 344; RT: 33,88; abundância relativa (AR): 69,55%) e 4,7-diacetoxi-14-hidroxi-1,9-dolastano-1,9-dieno ([M^+] 362; RT: 37,12; AR: 5,74%). Além disso, a caracterização da fração permitiu identificar diterpenos de esqueleto secodolastano, como isolinearol ([M^+] 362; RT: 36,21; AR: 80,15%) e seus derivados, R-acetoxyisonearol ([M^+] 378; RT: 37,69; AR: 5,22%) e S-acetoxyisonearol ([M^+] 378; RT: 37,93; AR: 14,63%). A presença desses diterpenos sugere um potencial biológico promissor, que pode abrir novas perspectivas para a exploração biotecnológica de C. cervicornis. A continuidade deste estudo envolverá processos de purificação, seguidos de ensaios biológicos para avaliar o potencial neuroprotetor dos compostos isolados.

BIBLIOGRAFIA: [1] Santos, T. C. dos et al. Approaches of marine compounds and relevant immune mediators in Autism Spectrum Disorder: Opportunities and challenges. European Journal of Medicinal Chemistry, p. 116153, 2024. [2] Obando, J. M. C. et al. Influence of laboratory conditions on two species Dictyotaceae family (Phaeophyceae): Diterpenoid profile and physiological response. Frontiers in Marine Science, v. 10, p. 1150719, 2023. [3] Santos, T. C. et al. Produtos naturais de algas marinhas pertencentes à família Dictyotaceae: potenciais bioativos antifúngico e antioxidante. Biodiversidade, 22:3, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6444**

TITULO: **CAMINHOS DA DIALOGICIDADE EM FREIRE NO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR NA UFRJ – O CASO DO CUIDADO FONOAUDIOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,ANNE LOPES,LETíCIA PINHEIRO FERREIRA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,SOFIA VOLKOVA AMERICO,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO: O objetivo deste trabalho é descrever as concepções teórico-metodológicas do Atendimento Multidisciplinar Especializado (AME) na área de Fonoaudiologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Essa iniciativa faz parte das diversas ações da Coordenação de Acessibilidade e Inclusão do CCS/UFRJ e do Projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania (PROSAEC), em colaboração com o Programa Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), programas de extensão e ensino que foram implementados na instituição. O referencial teórico abraçado acredita na integração de conhecimentos interdisciplinares, baseando-se principalmente nas ideias de Freire (1968). Este relato de experiência destaca a atuação da Fonoaudiologia como prática interdisciplinar que se situa na interseção entre educação e saúde, focada na prevenção, avaliação e tratamento de distúrbios da comunicação humana. O caso escolhido foi o do estudante M.G. da Faculdade de Medicina, acolhido nas dependências do AME por Beatriz Castelo Branco, estudante de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, seguindo as concepções teórico-metodológicas de Freire, como dialogicidade, amorosidade e libertação, ligadas ao cuidado humanizado na Fonoaudiologia. O jovem apresenta alterações na fala e nas funções estomatognáticas devido a uma fissura lábio palatina que afeta profundamente a dinâmica velofaríngea e a ressonância vocal, o que resulta numa hiper nasalidade severa. Há ainda fatores complicadores como desvio de septo, respiração oral acompanhada de hipotonia dos músculos da face, má oclusão dentária Classe III de Angle, entre outras questões relacionadas à discriminação auditiva, consciência fonêmica, articulação e dicção. Durante as sessões, M.G é acolhido com carinho e respeito pela equipe multidisciplinar, que atua de forma integrada para atender suas necessidades. Assim, o AME se torna um espaço de tratamento e de apoio emocional em que ele é valorizado e compreendido, onde o acolhimento terapêutico promove troca e conexão humana, contribuindo para sua autoestima e bem-estar. Sua jornada de superação é inspiradora, refletindo força e determinação em sua evolução contínua, visível não somente na melhoria de sua fala, como também no resgate de sua autoconfiança. Em síntese, o acolhimento forma uma rede de cuidados e solidariedade que envolve toda a comunidade acadêmica. A aplicação dos princípios de Freire, na prática, fonoaudiológica, aponta para um futuro promissor na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, e na criação de um ambiente democrático, libertador e dialógico. A importância da Extensão Universitária na formação dos estudantes e na promoção da inclusão e acessibilidade no Ensino Superior proporciona uma qualificação profissional que transcende o atendimento clínico e ensina-nos a tratar a saúde de forma holística e com muita humanização, integrada à práxis educacional.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. _____ Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. SILVA, M. R. P. da; DONATO, T. B.; LACERDA, F. D.; PINTO, A. P. A ESCUTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIÁLOGO COM PAULO FREIRE E LORIS MALAGUZZI. Revista Inter-Ação, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 488–503, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i2.75007. Disponívelem: https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/75007. Acesso em: 8 abr. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6445**

TITULO: **PAPEL DOS MICRORGANISMOS NA PRECIPITAÇÃO DE MINERAIS AUTIGÊNICOS EM ESTEIRAS MICROBIANAS DE UM AMBIENTE HIPERSALINO: LAGOA VERMELHA (RJ)**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NEUMANN KEIM**

RESUMO: Esteiras microbianas são ecossistemas bentônicos formados por microrganismos com atividades metabólicas distintas, encontrados principalmente em ambientes extremos. Em locais iluminados, cianobactérias, microalgas e bactérias púrpuras e verdes crescem e se organizam em camadas de diferentes núcleos de acordo com sua fisiologia, o que dá uma aparência laminada às esteiras. Microrganismos heterotróficos aeróbios, anaeróbios e quimiolitotróficos complementam o ecossistema. Vários microrganismos secretam substância polimérica extracelular (EPS), o que aumenta a coesão das esteiras. As interações entre microrganismos e o ambiente pode levar à precipitação de minerais autigênicos nas esteiras, em particular carbonatos de Ca e Mg [1]. Existem diversas lagoas hipersalinas no estado do Rio de Janeiro que apresentam esteiras microbianas como seu principal ecossistema bentônico, como a Lagoa Vermelha, localizada entre os municípios de Saquarema e Araruama [2]. Nas esteiras, há variedades de carbonatos de Ca e Mg , sulfato de Ca e silicatos de Mg em meio a uma grande diversidade de microrganismos [3]. Nosso objetivo é estudar como os microrganismos influenciam a atualização de minerais autigênicos em maturação microbiana da borda oceânica da Lagoa Vermelha através de técnicas microscópicas. Para isso, foram coletadas amostras de maturação microbiana na Lagoa Vermelha (Saquarema, RJ) e preparadas para microscopia ótica e eletrônica de varredura (MEV). Ao microscópio estereoscópico, observamos que a maturação era formada principalmente por grãos de quartzo arredondados envoltos por microrganismos, formando camadas verdes e rosa. Na microscopia ótica, observamos principalmente cianobactérias filamentosas e em microcolônias, e também bactérias púrpuras sulfurosas, além de minerais autigênicos com morfologia e birrefringência diversas. Na microscopia eletrônica de varredura convencional, observamos grãos de quartzo cimentados entre si por minerais com a morfologia das capas de cianobactérias, além de minerais policristalinos com vértices característicos de calcita ($CaCO_3$). Havia também numerosos monocristais de gipsita ($CaSO_4 \cdot 2H_2O$) ou anidrita ($CaSO_4$), que crescem ao redor de células e EPS pré-existentes, fornecendo origem independente. A observação de amostras digeridas por NaOCl, incluídas em resina e polidas em MEV/EDS mostrou silicatos de magnésio impregnando o Mg de, com os três onde se localizavam as células ainda identificáveis, e calcita magnesiana policristalina, mais compacta, formando estruturas radiais que não há uma estrutura característica do EPS, o que indica que ela surge depois do silicato de magnésio, possivelmente a partir deste. Concluímos que o EPS produzido por microrganismos induz a concentrações de silicatos de magnésio autigênicos, que posteriormente são substituídos por calcita magnesiana num processo diagenético, desta vez sem participação direta de microrganismos ou EPS.

BIBLIOGRAFIA: [1]Gemerden, H. (1993). Microbial mats: A joint venture. Marine Geology 113, 3-25. https://doi.org/10.1016/0025-3227(93)90146-M [2]Höhn, A., Tobschall, H.J., & Maddock. J.E.L. (1986). Biogeochemistry of a Hypersaline Lagoon East of Rio de Janeiro, Brazil. Science of The Total Environment 58, 175-185. https://doi.org/10.1016/0048-9697(86)90086-0 [3]Guedes C. B., Arena M. C., Santos H. N., Valle B., Santos J. A., Favoreto J., & Borghi L. (2022). Sedimentological and Geochemical Characterization of Microbial mats from Lagoa Vermelha (Rio de Janeiro, Brazil). Journal of Sedimentary Research 92, 591–600. 10.2110/jsr.2021.072

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6450**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO DE CUIDADORES E SEU IMPACTO NA VIDA DE CRIANÇAS NEURODIVERGENTES.**

AUTOR(ES) : **PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,YVEA BASTOS GOMES DOS SANTOS,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,SOFIA VOLKOVA AMERICO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: Cuidadores são muito requisitados durante as diversas fases de desenvolvimento, contribuindo não só com o sucesso, mas também com o declínio ou estagnação durante o processo, principalmente se o menor tiver uma demanda a mais como, no caso de crianças neurodivergentes. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da escuta e promoção de cuidado aos cuidadores de crianças ou adolescentes com deficiência e ou neurodivergência, realizada pelos estudantes de Psicologia em conjunto com a equipe multidisciplinar no projeto de Extensão Saúde e Educação para a Cidadania (PROSAEC) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) - UFRJ. Foi utilizado um delineamento descritivo com fundamentação teórica, incluindo a ótica Freiriana, sem grupo de controle. Com caráter narrativo e reflexivo, os dados foram coletados através do acompanhamento de três mães de pacientes, observação e diálogo com outros responsáveis na Sala de Espera Terapêutica e atendimentos de saúde mental. No projeto há uma equipe multidisciplinar composta por acadêmicos, servidores e voluntários, pronta para atender às demandas das crianças e adolescentes, ajudando não só a obter bons resultados mediante uma intervenção terapêutica como, uma melhor inclusão no ambiente escolar e na sociedade; assim como a equipe também acolhe e orienta os responsáveis, a fim de garantir melhor acessibilidade e direitos assegurados para os menores. Grandes pesquisadores e teóricos do Desenvolvimento Humano enfatizam o envolvimento ativo das crianças com seu ambiente. Vygotsky (1978) vai além e vê o crescimento cognitivo como um processo cooperativo, onde as crianças internalizam modos de pensamento e comportamento de suas sociedades, os tornando seus através de atividades compartilhadas, ou seja, aprendem através da interação social. Sendo assim, o núcleo familiar e os sujeitos que o compõem possuem grande importância no seu desenvolvimento. “A sobrecarga do cuidador, especialmente o familiar, relaciona-se ao fato de ser um trabalho contínuo, em tempo integral, que por vezes implica em tensão em outros relacionamentos, como com cônjuge, outros filhos, parentes e amigos, bem como ao descuido com a própria saúde física e mental” (Moreno, 2020. p.4-7). Através do acompanhamento feito com os responsáveis no PROSAEC, incluindo acolhimento, compreensão das queixas e promoção de autoconhecimento e autocuidado, observou-se - através de suas devolutivas, obtendo resultados parciais - a importância de um local seguro de escuta e seu impacto positivo na saúde mental e física, além da melhora no cuidado que oferecem aos menores e a terceiros. Lembrando que o projeto de Extensão possui 18 anos com resultados consolidados no trabalho com cuidadores e parceria com as Escolas Públicas; o processo de participação dos bolsistas e voluntários desenvolve formação reflexiva e troca de saberes, de conhecimentos que enriquecem a qualidade acadêmica dos envolvidos – cuidadores e terapeutas.

BIBLIOGRAFIA: Leitão, Gcm; Almeida, Dt. de. O cuidador e sua qualidade de vida. Acta Paulista de Enfermagem. v.13, n.1, p.80-85, 2000. Moreno, J. C. (2020). Caregiver Burnout. CapstoneProjectsandMaster'sTheses. 765. https://digitalcommons.csumb.edu/caps_thes_all/765 Brandão CB, Oliveira MM de, Amorim LSC, et al. Desafios para o cuidado em saúde mental de cuidadores de crianças e adolescentes atendidos em um serviço psiquiátrico terciário no contexto da pandemia da COVID-19. Dialog Interdis Psiq S Ment [Internet]. 14º de março de 2022 [citado 20º de agosto de 2024];1(1):78-81. https://revistas.uece.br/index.php/dipsm/article/view/7334

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6453**

TITULO: **MÉTODO DE AVALIAÇÃO NÃO CONVENCIONAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **PEDRO VARZEA SALLES,CRISTIANE FIORI**

ORIENTADOR(ES): **JOSE LUIZ MARQUES PINTOR**

RESUMO: Durante a disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental, cursada pelos autores no período 2023.2, na Escola de Educação Física e Desportos/UFRJ, foi abordada a questão dos métodos de avaliação não convencionais. Após uma leitura de textos sobre avaliações utilizadas durante o período pandêmico, os alunos foram convidados a uma reflexão sobre formas alternativas de avaliação. A proposta foi criar produções como vídeos, montagens, memes, músicas ou paródias, em vez das tradicionais redações, artigos e provas, buscando uma avaliação mais criativa e menos punitiva, alinhada ao conceito de avaliação proposto por Luckesi, que considera a avaliação como um processo que deve promover aprendizado e não apenas verificação de conteúdo. A escolha metodológica envolve a utilização de Inteligências Artificiais (IA's) para gerar imagens que representem aulas de Educação Física. O objetivo foi comparar essas representações com a realidade das aulas no Brasil. Utilizando ferramentas como Canva, Adobe, Bing e Copilot, foram solicitadas imagens com frases como “Aulas de educação física” e “Aulas de educação física no ensino fundamental”. Posteriormente, foram comprovadas as imagens geradas quanto à precisão na representação das aulas, levando em conta aspectos como o ambiente, o perfil das crianças e a quantidade de materiais. Observamos que as imagens frequentemente retratavam cenários e perfis que não correspondiam à realidade da maioria das escolas públicas brasileiras. As representações eram predominantemente de ambientes bem preenchidos, com quadras bem estruturadas e crianças brancas, com todas as fotos seguindo certo padrão estético não condizente com a nossa realidade e em contraste com a diversidade e as condições de muitas escolas no país. A inclusão do termo “Brasil” nas pesquisas não corrigiu completamente essas discrepâncias, e algumas imagens ainda apresentaram erros evidentes, como bandeiras de outros países e estereótipos inadequados. A análise revelou que as IA's, apesar de úteis em várias aplicações, ainda têm limitações específicas ao tentar refletir a realidade complexa e diversificada das aulas de Educação Física no Brasil. As imagens geradas tendem a reproduzir cenários ideais e estereotipados, muitas vezes desconectados das condições reais das escolas. Isso ressalta a necessidade de uma maior sensibilidade e precisão nas ferramentas de IA para representar a pluralidade brasileira. Além disso, o uso de métodos avaliativos inovadores, como os discutidos, pode oferecer uma abordagem mais construtiva e menos intimidadora, alinhada com a ideia de avaliação como um processo de aprendizagem. É crucial que educadores e estudantes continuem explorando e implementando métodos avaliativos que valorizem a criatividade e a reflexão, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e eficaz.

BIBLIOGRAFIA: DIRETORIA DE ESTÁTISTICAS EDUCACIONAIS. Divulgação dos resultados: Censo Escolar 2023. Apresentação da Coletiva de imprensa. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2023/apresentacao_coletiva.pdf . Acesso em: 05 mai. 2024. KAUFMAN, Dora. A inteligência artificial irá suplantar a inteligência humana? Estação das letras e cores EDI, 2019 LUCKESI, C. C. (2010). Verificação ou Avaliação: O que pratica a escola? Gestão do Currículo: Avaliação da Educação Pública. Governo do Estado do Ceará. 2010. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2010/11/avaliacao1.pdf Acesso em: 19 jun. 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6464**

TITULO: **NEFROUTERECTOMIA ABERTA E LAPAROSCÓPICA - UM ESTUDO RETROSPECTIVO OBSERVACIONAL**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE ARAUJO CORRÊA CAMPOS,LUISA SOUHAMI BELFORD ROXO,ANA CLARA FERREIRA MOREIRA E GOMES,ANA BEATRIZ DE MEDEIROS ABI-MORAD,CAROLINA COSTA FELGUEIRAS,LARISSA ALMEIDA DA SILVA,VICTOR LUCAS DE OLIVEIRA SANTOS,VITORIA VIRGINIA MENDONCA DE LYRA**

ORIENTADOR(ES): **IVONETE SIVIERO**

RESUMO: INTRODUÇÃO Procedimentos minimamente invasivos visam reduzir os danos aos tecidos durante as cirurgias, proporcionando uma recuperação mais rápida, menor tempo de internação, menos ansiedade e dor. No tratamento do carcinoma urotelial do trato superior (UTUC), técnicas como cirurgias laparoscópicas, robóticas e endoscópicas estão sendo estudadas como alternativas à cirurgia aberta tradicional. A escolha do método cirúrgico geralmente depende do grau e estágio do carcinoma. Embora cirurgias abertas normalmente exijam menos tempo, estão associadas a maior perda de sangue e períodos de internação mais longos. Análises comparativas e meta-análises indicam que as abordagens laparoscópicas podem ser tão eficazes quanto as abertas para UTUC, sem diferenças significativas na sobrevida específica do câncer (CSS) e na sobrevida global (OS). OBJETIVO Esta revisão pretende avaliar a aplicação de técnicas minimamente invasivas na nefroureterectomia, com foco em ensaios clínicos randomizados (RCTs) publicados no PubMed. MÉTODOS Foi realizada uma busca na literatura com os termos "nephroureterectomy AND minimally invasive AND RCT", resultando em dois artigos relevantes até junho de 2024. RESULTADOS E DISCUSSÃO Moschini et al. compararam os resultados da nefroureterectomia radical aberta (ORNU) e laparoscópica (LRNU) em 3.984 pacientes com UTUC, encontrando que a LRNU estava associada a menores escores ASA e doença menos avançada, mas a um risco geral de recidiva mais alto e menor mortalidade específica do câncer (CSM). No entanto, essas diferenças desapareceram após ajuste para fatores clínico-patológicos. Piszczek et al. realizaram uma meta-análise de 18 estudos com 10.730 pacientes, que também não revelou diferenças significativas na CSS, OS ou sobrevida livre de recidiva entre LRNU e ORNU. Alguns estudos sugerem que a ORNU pode ter menor risco de recidiva e CSM, mas análises amplas geralmente não mostram diferenças significativas em termos de segurança. A LRNU oferece benefícios como menor perda de sangue e períodos de internação mais curtos, mas pode envolver menos remoções de linfonodos e riscos de derramamento de urina e recidiva. A escolha da técnica deve considerar as características do paciente e a experiência do cirurgião. CONCLUSÃO Tanto a LRNU quanto a ORNU são opções viáveis para o tratamento de UTUC, com vantagens e desvantagens específicas. A LRNU está associada a menor perda de sangue e recuperação mais rápida, enquanto a ORNU pode apresentar menor risco de recidiva e melhor remoção de linfonodos. O avanço contínuo das técnicas minimamente invasivas e das estratégias integradas de controle do câncer, como a quimioterapia perioperatória, é crucial para melhorar os resultados. Estudos multicêntricos futuros com dados padronizados sobre novas tecnologias, como a LESS-RALNU, são necessários para aprimorar as estratégias de tratamento e o atendimento ao paciente conforme características individuais e estágios da doença.

BIBLIOGRAFIA: “Nephroureterectomy and Minimally Invasive and RCT - Search Results - PubMed.” PubMed, 2020, pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/?term=nephroureterectomy+AND+minimally+invasive+AND+RCT. Accessed 21 Aug. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6468**

TITULO: **Aplicabilidade da Escala de MEWS (Modified Early Warning Score) para avaliação da deterioração precoce na Atuação de Enfermagem: relato de experiência**

AUTOR(ES) : **NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,MARIA EDUARDA ALONSO FONSECA,MARIA EDUARDA SILVA DE OLIVEIRA,MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS,OLíVIA ESTERQUE,TAWANIE SALES RODRIGUES,THALITA VITORIA MACIEL BRAGA,THARCIO ANGELO DOS SANTOS,THAYS BENITES BATISTA DE SOUZA,VICTORYA SOUZA BARBOSA LIMA DOS SANTOS,VITORIA DUVAL GENAIO,VIVIANE NADYARA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO: Objetivos: Relatar a experiência da aplicação da Escala MEWS (Modified Early Warning Score) para avaliação da deterioração do quadro de saúde precoce na prática de estágio e estudo de casos clínicos. Metodologia: relato de experiência descritivo a partir da vivência discente em uma universidade pública situada no estado do Rio de Janeiro, Brasil, entre abril e maio de 2024. A experiência relatada se deu nas disciplinas do Programa Curricular Interdepartamental VII do curso de graduação em Enfermagem. Resultados: A partir de um estudo dirigido sobre um caso clínico, a escala MEWS foi apresentada e amplamente estudada pelos discentes no que concerne aos aspectos conceituais e operacionais. Já em campo prático, foram selecionados dois pacientes internados em setores clínicos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho que foram avaliados e acompanhados pelos discentes durante o processo de internação. Os acadêmicos coletaram os dados clínicos pela avaliação direta aos pacientes e pesquisa em prontuário eletrônico, com registros retrospectivos. Posteriormente, aplicou-se a escala MEWS para avaliação dos sinais de deterioração precoce desses pacientes com geração de um escore numérico. A partir dos dados coletados, observou-se que os pacientes avaliados apresentaram escores preditivos de deterioração clínica em momentos que precederam os quadros de piora clínica documentados em prontuário. Considerações finais: Apesar das limitações de quantidade e qualidade de registros de dados nos prontuários analisados, falta de conhecimento e treinamento da equipe para aplicação da escala MEWS e pouco tempo de prática clínica para a coleta dos dados, a aplicação da Escala MEWS demonstrou ser viável e de fácil aplicação pelos discentes do curso de Enfermagem, podendo proporcionar uma avaliação mais objetiva, direcionada e precoce de sinais de deterioração clínica, além de apontar intervenções clínicas a serem implementadas na prescrição de Enfermagem para atuação nessas situações. Além disso, caso estivesse automatizada no sistema, através da implantação de um sistema de alerta automático, poderia fornecer à equipe de saúde a oportunidade de realizar as intervenções necessárias antes do agravamento do quadro clínico dos pacientes, reduzir o tempo de internação hospitalar e salvar vidas.

BIBLIOGRAFIA: BALSHI, A. N. et al.. Modified Early Warning Score como preditor de readmissão à unidade de terapia intensiva dentro de 48 horas: um estudo observacional retrospectivo. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, v. 32, n. 2, p. 301–307, abr. 2020. https://api3.baraodemaua.br/media/22093/lara-silva-barbosa-de-carvalho-juliana-pereira-machado-corr.pdf GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Protocolo de Atenção à Saúde. Segurança do Paciente: Prevenção da Deterioração Clínica em Pacientes Adultos em Serviço Hospitalar. 2023. NASCIMENTO, J.S.G.; MACEDO, G.O.; BORGES, G.B. Poder preditivo de uma escala de alerta precoce para deterioração clínica de pacientes críticos. Rev. Enferm. UFSM. V.10, n. 5, p: 1-1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6474**

TITULO: **RECEPTOR MERTK NÃO CONTROLA A INFLAMAÇÃO INTESTINAL DURANTE A DPOC EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA MARTINS,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,KAMILA GUIMARÃES PINTO,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,CAROLINA MAIA MENDES,JUAN DA GAMA MARINS,JÚLIA MORATELLI SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A inalação da fumaça de cigarro causa Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), uma doença pulmonar que também afeta os intestinos, causando inflamação, aumento da permeabilidade, dificuldade na digestão dos alimentos e disbiose intestinal (1). Compreender como as respostas imunológicas são controladas durante a DPOC, pode ajudar no manejo de doenças intestinais em fumantes. A eferocitose mediada por receptores TAM durante doenças inflamatórias pulmonares vem sendo explorada na literatura, mas seu impacto no eixo pulmão-intestino durante a DPOC ainda não foi elucidado. Aqui investigamos o papel da eferocitose mediada por MerTk na suscetibilidade de indivíduos com DPOC à inflamação intestinal. Camundongos WT e deficientes em MerTk (MerTk-/-) C57/BL6 do grupo DPOC foram submetidos a exposição à fumaça de nove cigarros, em três exposições diárias, cinco vezes por semana durante três meses. Camundongos do grupo AR (controle) foram submetidos ao ar ambiente. Cólons dos camundongos WT e MerTk-/- foram coletados para análise da frequência de células do sistema imunológico da lâmina própria por citometria de fluxo e homogenatos de cólon foram utilizados para dosagem de citocinas por ELISA. Observamos uma redução na frequência de macrófagos colônicos em camundongos MerTk-/- -DPOC se comparados ao grupo WT-DPOC. Ainda, observamos um aumento na frequência de monócitos e neutrófilos em camundongos MerTk-/- -DPOC se comparados ao grupo WT-DPOC. Apesar de não termos observado alterações nos níveis de TNF entre os homogenatos de cólon dos grupos MerTk-/- DPOC ou AR, verificamos níveis reduzidos desta citocina nos homogenatos de camundongos MerTk-/- DPOC comparados aos WT-DPOC. Finalmente, não observamos alterações significantes nos níveis de citocinas IL-17-A e IL-1B em homogenatos de cólon dos grupos avaliados. Nossos dados preliminares sugerem que a sinalização mediada pelo receptor MerTk parece não estar envolvida no controle das respostas imunológicas nos intestinos durante a DPOC.

BIBLIOGRAFIA: April L. Raftery, Evelyn Tsantikos, Nicola L. Harris and Margaret L. Hibbs. Links Between Inflammatory Bowel Disease and Chronic Obstructive Pulmonary Disease. 2020. Frontiers of Immunology. DOI: 10.3389/fimmu.2020.02144

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6477**

TITULO: **LIMITAÇÃO NA CARDIOPROTEÇÃO INDUZIDA PELO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO EM CORAÇÕES ENVELHECIDOS**

AUTOR(ES) : **MARCELLY GONçALVES PEREIRA,ANA CAROLINA PEREIRA DA SILVA,KARINE TAVARES DE JESUS,ISLAINE SILVA DE MENEZES,GABRIEL SOUZA DE JESUS,YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS,AINá EIRAS DOMINGOS,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO DE AZEVEDO CRUZ SEARA**

RESUMO: Introdução: Embora não seja considerado uma doença, o envelhecimento resulta em maior risco de desenvolvimento de doenças isquêmicas do coração, as maiores causas de óbito global. Além da maior susceptibilidade à lesão causada pela isquemia e reperfusão (IR) miocárdica, a cardioproteção conferida por diversas intervenções terapêuticas é menor em corações envelhecidos, incluindo o pré-condicionamento isquêmico (PCI). Através de curtos ciclos intercalados de isquemia e reperfusão, o PCI promove a liberação de fatores parácrinos que preservam a viabilidade celular. Porém, os mecanismos pelos quais o envelhecimento reduz a eficácia cardioprotetora do PCI são desconhecidos até o momento. Objetivos: Avaliar os mecanismos envolvidos na redução da cardioproteção induzida pelo PCI em corações envelhecidos submetidos à lesão de IR. Metodologia: Foram utilizado ratos Wistar jovens (Jov, 4-6 meses) e envelhecidos (Env, 22-24 meses) (CEUA/UFRJ 031/21). Após a eutanásia, os corações foram coletados e perfundidos de maneira retrógrada em um sistema de Langendorff. O protocolo de IR consistiu em 30 minutos de isquemia e 60 minutos de reperfusão (Grupos Jov+IR e Env+IR). O PCI consistiu em 3 ciclos intercalados de 5 min de IR, realizados antes da isquemia global de 30 min (Grupos Jov+PCI e Env+PCI). O efluente coronariano (Efl) de corações dos grupos Jov+PCI e Env+PCI doadores foi coletado e transferido para corações receptores do grupo de idade oposta antes da isquemia global, confirgurando os seguintes grupos experimentais: Jov+IR, Env+IR, Jov+PCI, Env+PCI, Jov+Efl-Env e Env+Efl–Jov. Durante a todo o experimento, foi realizado o registro da pressão do ventrículo esquerdo. Ao final da reperfusão, os corações foram fatiados e corados com cloreto de trifeniltetrazólio para mensurar a área de infarto. Resultados: Os dados demonstraram que o grupo Jov PCI teve uma melhora na recuperação das pressões intracavitárias do ventrículo esquerdo (p

BIBLIOGRAFIA: WHO (World Health Organization), Global Health and Aging, NIH Publ. No 117737. 1 (2011) 273–277. F.A.C. Seara, et al. Paradoxical effect of testosterone supplementation therapy on cardiac ischemia/reperfusion injury in aged rats, J. Steroid Biochem. Mol. Biol. 191 (2019) 105335 F.A.C. Seara et al. Extracellular Vesicles and Cardiac Aging. In: Extracellular Vesicles in Cardiovascular and Metabolic Diseases. Singapore: Springer Nature Singapore, 2023. p. 33-56.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6479**

TITULO: **Funções dos macrófagos estão alteradas durante a hipertermia**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MORATELLI SANTOS,ANDRE LUIZ AMORIM DA COSTA,CAROLINA MAIA MENDES,JULIANA GUEDES NASCIMENTO,JUAN DA GAMA MARINS,MARIA CLARA MARTINS,ANNA JULYA PIMENTA GIL DE PAULA FREITAS,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA,KAMILA GUIMARÃES PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO: A febre é um dos cinco principais sinais de inflamação. O sistema imunológico reconheceagentes pirogênicos, que causam um aumento na temperatura corporal (1). Macrófagossão as principais células responsáveis pela eliminação de patógenos por fagocitose (2), eacreditamos que as mudanças de temperatura durante infecções podem afetar sua função.Neste trabalho, investigamos o impacto da temperatura na modulação funcional dosmacrófagos. Para análises funcionais, estimulamos macrófagos RAW 264.7 comlipopolissacarídeo (LPS) e com a bactéria Streptococcus pneumoniae (S.p.) a diferentestemperaturas. Descobrimos que macrófagos pré-estimulados com LPS foram capazes decapturar mais colônias de S.p. a 37°C do que a 39°C. No entanto, após 6 horas de infecção,os macrófagos pré-estimulados com LPS tiveram um efeito microbicida maior a 39°C doque a 37°C. Em seguida, investigamos possíveis mecanismos que possam explicar essasdiferenças. Constatamos que, 6 e 24 horas após a infecção, os macrófagos estimuladoscom LPS a 39°C produziram menos nitritos, IL-6 e TNF do que os macrófagosestimulados com LPS a 37°C. No entanto, o aumento da temperatura para 39°C não teveefeito sobre a liberação de IL-10 em macrófagos estimulados com LPS infectados comS.p. Nossos dados indicam que temperaturas mais altas, como ocorre em situações defebre, inibem várias funções inflamatórias dos macrófagos, mas não interferem em suacapacidade microbicida.

BIBLIOGRAFIA: (1) Andras Garami, Alexandre A. Steiner and Andrej A Romanovsky. Fever and Hypothermia in Systemic Inflammation. 2018. Handbook of Clinical Neurology. DOI: 10.1016/B978-0-444-64074-1.00034-3 (2) Daisuke Hirayama, Tomoya Iida, and Hiroshi Nakase. The Phagocytic Function of Macrophage-Enforcing Innate Immunity and Tissue Homeostasis. 2018. International Journal of Molecular Sciences. doi: 10.3390/ijms19010092

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6486**

TITULO: **Nanomateriais na endodontia: Análise da citotoxicidade de MTA incorporado com clorexidina e hexametafosfato**

AUTOR(ES) : **ALEX PINE ALVES,ALANA DA CUNHA GOLDSTEIN,RENATA ANTOUN SIMÃO,MAIRA PRADO**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO: O Agregado Trióxido Mineral (MTA) é um material selante amplamente usado no tratamento endodôntico, com baixa solubilidade, radiopacidade, atividade antimicrobiana e baixa resposta inflamatória tecidual, além de favorecer a formação de tecido duro. Agentes microbianos como clorexidina (CHX) podem ser acrescentados a nanopartículas para induzir a liberação controlada. Uma inovação recente na odontologia é representada pelas partículas de hexametafosfato (HMP) complexadas com CHX (CHX-HMP), carregadas negativamente e nanométricas. Este estudo propõe avaliar a citotoxicidade, segundo a ISO 10933-5, do MTA incorporado com 1% e 2% de CHX-HMP. As amostras foram esterilizadas por raio γ a 15 KGy. Os extratos foram realizados através da incubação em atmosfera umidificada a 37ºC, 5% de CO2 por 24 h em contato com Dulbecco's Modified Eagle's Medium (DMEM) com 1% de penicilina/ estreptomicina, em uma proporção 0,2 g/ml. Depois, esse material foi coletado e congelado e suplementado com 10% de soro fetal bovino logo antes de sua utilização. Para avaliar a citotoxicidade, foram utilizadas fibroblastos L929 e células primárias de fêmur de camundongos (FOST). As células foram plaqueadas e incubadas em atmosfera umidificada a 37ºC, 5% de CO2 por 24 h. Após, foi realizada a exposição a 100µL dos extratos puros e diluídos nas proporções 1:2, 1:4 e 1:8 por 24h. Por fim, o meio foi removido e adicionou-se 100 µL/poço de 0,5mg/mL da solução de brometo de 3-[4,5-dimetil-tiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio (MTT) para medir a atividade metabólica celular e, assim, avaliar viabilidade e citotoxicidade celular. Todas as três amostras apresentaram uma toxicidade dose-dependente para as células L929, sendo observada morte celular nas menores diluições. Este padrão também foi observado ao analisar as células FOST expostas aos extratos, no entanto o MTA incorporado com 2% de CHX-HMP se mostrou tóxico nas diluições 1:4 e 1:8. O MTA incorporado com 1% de CHX-HMP apresentou maior viabilidade celular e menor efeito citotóxico dentre as condições testadas, mostrando-se assim como o mais promissor para uso como agente de liberação controlada, bioestimulador e antimicrobiano.

BIBLIOGRAFIA: INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO 10993-12: Biological evaluation of medical devices - Part 5: Tests for in vitro cytotoxicity.* 2012. CARVALHO, N. K. *Nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato na endodontia: síntese, caracterização, avaliação biológica e físico-química da incorporação aos cimentos endodônticos.* 2020. 110 f. Tese (Doutorado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 202 Borges, ÁH et al. Physicochemical properties and surfaces morphologies evaluation of MTA FillApex and AH plus. ScientificWorldJournal. 2014;2014:589732.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6497**

TITULO: **O TEMPERAMENTO INFANTIL COMO REFLEXO DA CONDIÇÃO PSÍQUICA DE SEUS RESPONSÁVEIS**

AUTOR(ES) : **PAULA KELLEN JORDÃO VIANA MANHÃES,BEATRIZ FREITAS DA MOTTA,BRUNA CARDEAL GOULART DARZÉ SANTOS,ISABELA ROSÁRIO ALVES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LAIANA AZEVEDO QUAGLIATO**

RESUMO: A circunstância social a qual um indivíduo é exposto configura-se como uma influência comumente conhecida para formação de seu temperamento. A infância é a fase do desenvolvimento na qual há uma maior receptividade a estímulos experienciados nos ambientes de convívio. Nesse sentido, levando em consideração a família como o primeiro meio de socialização ao qual as crianças são submetidas, os padrões comportamentais de seus responsáveis são potencialmente impactantes na forma como experienciam e reagem ao mundo. Assim, o objetivo do estudo é investigar como o convívio familiar entre pais diagnosticados com Episódio Depressivo Maior (EDM) e/ou Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) e filhos na faixa de 3 a 7 anos de idade é capaz de interferir no delineamento do temperamento dos impúberes. Trata-se de um estudo transversal, que segue a Declaração de Helsinque e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psiquiatria (IPUB/UFRJ). Até o momento, comparou-se quarenta e três crianças e adolescentes e os seus responsáveis com diagnóstico de TAG ou EDM com quarenta crianças e adolescentes e os seus genitores hígidos. Todos os responsáveis preencheram o termo de consentimento livre e esclarecido e as crianças e adolescentes preencheram o termo de assentimento. Como instrumento de rastreio de transtornos mentais nos pais das crianças foi aplicado o MINI International Neuropsychiatric Interview, entrevista diagnóstica padronizada breve, destinada à utilização na pesquisa em saúde mental e compatível com os critérios do DSM-5 e da CID-10. Além disso, os responsáveis legais também realizaram o preenchimento do Questionário de Comportamento Infantil (CBQ), possibilitando a classificação do temperamento da criança dentre as três amplas dimensões: extroversão, afetividade negativa, e controle esforçado. Ademais, cabe ressaltar que os autores deste projeto atuaram no levantamento bibliográfico, na análise das escalas e na elaboração dos resultados e do trabalho escrito. Essa pesquisa continua em andamento. Dessa forma, por enquanto, os resultados mostram uma correlação positiva entre episódio depressivo maior e transtorno de ansiedade generalizada com a afetividade negativa nas crianças (r = 0,15, p= 0,012; r= 0,25, p

BIBLIOGRAFIA: Quagliato, Laiana A et al. "Lifetime psychopathology in the offspring of parents with anxiety disorders: A systematic review." Journal of affective disorders vol. 319 (2022): 618-626. Hirshfeld-Becker, Dina R et al. "Psychopathology in adolescent offspring of parents with panic disorder, major depression, or both: a 10-year follow-up." The American journal of psychiatry vol. 169,11 (2012): 1175-84. Asselmann, Eva et al. "Maternal anxiety and depressive disorders prior to, during and after pregnancy and infant interaction behaviors during the Face-to-Face Still Face Paradigm at 4 months postpartum: A prospective-longitudinal study." Early human development vol. 122 (2018): 45-53.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6501**

TITULO: **Preservação de Amebas Testáceas: Novas abordagens metodológicas para coleções científicas**

AUTOR(ES) : **THALES MARTINS RODRIGUES MARTHA,ANDERSON GERMANO DA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO: A preservação de espécimes é importante para a pesquisa em biodiversidade, pois gera material testemunho da prática taxonômica. Para vários protistas, como os ciliados, a carência de técnicas de preparo de material permanente foi um problema até a metade do século XX. Entretanto, para o grupo das amebas testáceas, não há uma metodologia padronizada, específica para a preservação em coleções permanentes, principalmente quanto às partes moles. As tecamebas são organismos ameboides unicelulares, heterotróficos, com variação de tamanho de aproximadamente 20 a 300 micrômetros, cujo corpo encontra-se revestido por uma carapaça que pode ser secretada pela ameba ou construída com partículas coletadas do meio (Marcisz et al., 2020). Tais seres encontram-se distribuídos principalmente nos supergrupos Amoebozoa e Rhizaria, sendo, por tanto, um táxon polifilético. As tecamebas são importantes indicadores de variáveis ambientais, e usadas em estudos de ecologia e paleoecologia (Mitchell et al. 2008). Este trabalho tem como objetivo a elaboração de uma nova metodologia para preservação de tecamebas, incluindo tanto as carapaças quanto as partes moles, assegurando a longevidade do material em coleções científicas. A metodologia modificada a ser testada é baseada no trabalho de Booth et al. (2010). Inicialmente, separa-se as amebas testáceas das partículas de sedimentos por uma peneira com malha de 300 a 10 micrômetros. O material é então centrifugado e os organismos fixados com formaldeído tamponado a 4% e corados com rosa de Bengala. Após subsequente lavagem, os espécimes são montados em lâminas permanentes com glicerol, seladas com Entellan, e posteriormente depositadas na Coleção de Ciliados e Outros Protistas (Instituto de Biologia – UFRJ). Como resultados iniciais, foram montadas preparações com espécimes de Arcella vulgaris, Curcubitella sp. e Difflugia sp., provenientes de um lago urbano eutrofizado da Ilha do Fundão.

BIBLIOGRAFIA: Booth, R. K., Lamentowicz, M., & Charman, D. J. (2010). Preparation and analysis of testate amoebae in peatland palaeoenvironmental studies. Mires & Peat, 7. 1–7 Marcisz, K., Jassey, V. E., Kosakyan, A., Krashevska, V., Lahr, D. J., Lara, E., ... & Fournier, B. (2020). Testate amoeba functional traits and their use in paleoecology. Frontiers in Ecology and Evolution, 8, 575966. Mitchell, E. A., Charman, D. J., & Warner, B. G. (2008). Testate amoebae analysis in ecological and paleoecological studies of wetlands: past, present and future. Biodiversity and conservation, 17, 2115–2137.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6502**

TITULO: **COMO O CÉREBRO FUNCIONA DURANTE O EXERCÍCIO FÍSICO?**

AUTOR(ES) : **EVERTON POUBEL SANTANA,NATáLIA KOSTEK DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO: Alterações no funcionamento do encéfalo influenciam a regulação da periferia, do mesmo modo que alterações na periferia influenciam a atividade mental, o afeto e o comportamento. A Psicofisiologia, que é a ciência que estuda essa comunicação, é de fundamental importância para o entendimento de como o corpo humano responde a diferentes estímulos, o que inclui o exercício físico. Na oficina sobre o funcionamento do cérebro durante o exercício, o aluno terá a oportunidade de vivenciar algumas atividades do Laboratório de Psicofisiologia do Exercício da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Localizado no ICB da UFRJ, o laboratório realiza pesquisas sobre a interação corpo e mente que acontece em função do exercício físico. Ao realizar um exercício, diversos mecanismos são desencadeados para que as demandas do mesmo possam ser atendidas. Alterações motoras e metabólicas são fundamentais, mas destacaremos no curso, principalmente, as alterações afetivas e cognitivas. A partir de um teste de esforço que será realizado, o aluno poderá se familiarizar com algumas medidas da neurociência, da psicofisiologia e da fisiologia para que, ao final, uma discussão sobre os resultados possa ser realizada. Como exemplo, o teste revelará alterações nas respostas afetivas, que acontecerão a partir do incremento da intensidade do exercício. Ademais, também serão observadas mudanças na performance cognitiva e no foco atencional. O curso será realizado no Laboratório de Psicofisiologia do Exercício, que fica localizado no bloco J do ICB do CCS. PORTUGAL, EMM; CEVADA T; MONTEIRO, R; GUIMARAES, T; RUBINI, E; LATTARI, E; BLOIS, C; DESLANDES, A. Neuroscience of exercise: from neurobiology mechanisms to mental health. Neuropsychobiology (68): 1-14, 2013. MELLO, M.T. & TUFIK, S. Atividade física, exercício físico e aspectos psicobiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.BEAR, MF. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2002. BROOKS, G.A.; FHREY, T.D. Fundamentals of human performance. New York: Macmillan, 1987. 461 p.

BIBLIOGRAFIA: PORTUGAL, EMM; CEVADA T; MONTEIRO, R; GUIMARAES, T; RUBINI, E; LATTARI, E; BLOIS, C; DESLANDES, A. Neuroscience of exercise: from neurobiology mechanisms to mental health. Neuropsychobiology (68): 1-14, 2013. MELLO, M.T. & TUFIK, S. Atividade física, exercício físico e aspectos psicobiológicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.BEAR, MF. Neurociências: desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: Artmed, 2002. BROOKS, G.A.; FHREY, T.D. Fundamentals of human performance. New York: Macmillan, 1987. 461 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6503**

TITULO: **CAMADAS DE IMAGEM: CORPO E SENSAÇÕES**

AUTOR(ES) : **PAOLA FANELLI,LETÍCIA ALMEIDA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO: O Projeto Adentrar: Imagens, dança e tecnologias tem como objetivo investigar como a imagem pode potencializar e transformar processos criativos na dança, refletindo sobre novas formas de produção. O projeto busca explorar a relação entre dança e audiovisual, fomentando a reflexão e o desenvolvimento de pesquisa e criação na interseção dessas linguagens. Partindo de práticas que buscam acessar a presença do corpo no espaço com a câmera, direcionamos nosso projeto para trabalhar um corpo-sensação que transcende a tela, sendo percebido através dos sentidos. Inspirados por Dani Lima em sua tese de doutorado, Desmanual de Anatomia, particularmente em sua escrita sobre "As Artes de Notar", que explora a atenção e a percepção corporal como práticas artísticas, investigamos como o corpo pode se manifestar não apenas dentro da estrutura visual (tela), mas também por meio das sensações e da presença corporal fora da tela. Isso nos levou a explorar novas formas de percepção que envolvem uma dimensão mais profunda da criação e da experiência audiovisual. Como Dani Lima afirma, "É necessário treinar a habilidade de pôr a atenção a serviço de notar os micromovimentos que acontecem em um nível vibratório para se tornar corpo-realmente consciente (aware) dos padrões de resposta" (p. 228). À medida que nos dedicamos a notar e observar com o corpo, e influenciadas por elementos visuais, auditivos e sensoriais, percebemos a formação de camadas de imagens nos estados internos da memória. Essas camadas podem ser entendidas como paisagens sensoriais, onde as imagens se entrelaçam e se desdobram em dimensões além do visível, podendo ser também percebidas, escutadas e sentidas. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo atual explorar como a percepção do corpo influencia a criação e a experiência de produções sensíveis, reconhecendo camadas de imagens que refletem e interagem com nossas vivências, aprofundando nossas reflexões emergentes dessas práticas e promovendo um diálogo mais profundo sobre a relação entre corpo, imagem e percepção. Nossa metodologia inclui encontros em laboratórios práticos que integram corpo, movimento, escrita, câmera e produção. A partir do que foi produzido e identificado, temos como resultado esperado um segmento contínuo de reflexão, criação e análise dos processos criativos em curso, buscando fomentar práticas que proporcionem uma experiência imersiva na produção de imagens-sensações, interligando campo sensorial e memória com a construção de imagens internas, que podem transcender seu formato original, como o vídeo, e adotar novas formas de percepção.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, D. A. Desmanual de Anatomia. 2022. 312 f. Tese (Doutorado em Letras.) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6504**

TITULO: **ACHADOS AUDIOLÓGICOS DE CRIANÇAS EXPOSTAS À SÍFILIS DURANTE A GESTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES,ESTER NEVES DE SOUZA,ISABELLE DE CARVALHO SANTOS,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO: Introdução: A sífilis congênita é uma infecção sexualmente transmissível causada pela passagem transplacentária da bactéria Treponema pallidum, podendo causar uma série de manifestações clínicas, sendo uma delas, a perda auditiva. Os testes sorológicos, como Venereal Disease Research Laboratory (VDRL), são os principais meios diagnósticos e podem refletir a atividade da doença, sendo importantes para a investigação e avaliação. Objetivo: verificar a associação entre os resultados dos procedimentos de avaliação audiológica e teste para diagnóstico de sífilis congênita em uma população de recém-nascidos e lactentes com exposição pré-natal à sífilis. Métodos: Estudo de caso, observacional, descritivo, retrospectivo, realizado de janeiro a maio de 2024 e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 6.622.270). O estudo contou com 60 participantes, com idades entre um dia até cinco meses e 16 dias, sendo 25 (41,7%) do sexo masculino e 35 (58,3%) do sexo feminino. Foram utilizados os equipamentos Otodynamics, Otoport Dp+TE, Emissões Otoacústicas; Eclipse PEA, Interacoustics, software EP-15 para o Potencial Evocado Auditivo; instrumentos ambientais e musicais, para a avaliação comportamental. Resultados: Os participantes do estudo foram divididos em três grupos de acordo com os títulos de VDRL testados ao nascimento: Grupo 1 (G1) de recém-nascidos que receberam resultado não reagente; Grupo 2 (G2) de recém-nascidos com VDRL maior ou igual ao da mãe; Grupo 3 (G3) recém-nascidos com títulos de VDRL inferiores aos maternos. No tratamento da sífilis, durante a gestação, 51 mulheres (85%) receberam Penicilina Benzatina, seis casos (10%) o tratamento não foi administrado, e em três casos (5%) essa informação não foi registrada. Os resultados apontaram baixo índice de informações sobre o tratamento dos parceiros sexuais, com 36 casos (60%) sem registro. A resposta PASSA nas orelhas direita e esquerda nos testes EOAT e PEATE foi identificada em vinte e dois recém-nascidos, representando 95,65% da amostra com teste não reagente. Os resultados do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Neurodiagnóstico foram divididos em faixas etárias, como 0-2 meses, 3-4 meses, 5-8 meses, 9-16 meses, caracterizando os valores de latência absoluta para as ondas I, III e V e interpicos I-III e I-V, analisando média, desvio padrão, limites inferior e superior para ambas as orelhas. No G1, 80% tiveram respostas satisfatórias, assim como na audiometria de observação comportamental. O G2 e G3, não apresentaram assimetria significativa de resposta entre as orelhas que sugerisse alteração coclear ou retrococlear e nem diferença nos valores de latências absolutas ou intervalos interpicos. Conclusão: Os resultados da triagem auditiva neonatal, da avaliação eletrofisiológica e da observação comportamental foram satisfatórios na coorte analisada, de acordo com as idades avaliadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization (WHO). Syphilis [Internet]. Geneva: World Health Organization [Internet]; 2023 Mai [cited 2023 Nov 23]. Available from: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/syphilis 2. Joint Committee on Infant Hearing (JCIH). Year 2019 Position Statement: principles and guidelines for early hearing detection and intervention programs. J Early Hear Detect Interv [Internet]; 2019 [cited 2023 Nov 23]; 4(2):1-44. Available from: https://doi.org/10.15142/fptk-b748 doi:10.15142/fptk-b748 3. Ribeiro GE, Silva DPC, Montovani JC, Martins RHG. Impacto da exposição à sífilis materna no sistema auditivo de recém-nascidos. Audiol, Commun Res [Internet]. 2021[cited 2023 Nov 23]

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6509**

TITULO: **PESQUISA SOBRE VIOLÊNCIA NO TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CORREIA FONTES,GEOVANNA GUEDES DIAS,FABRICIO DE ARRUDA ANDRE DA SILVA,NAIRA SAMPAIO GENTIL,JHONATA SANTANA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BENEDITO LIVRAMENTO MELICIO,VANIA MEFANO,DANIELA CRISTINA BELCHIOR MOTA**

RESUMO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET–SAÚDE EQUIDADE é uma iniciativa estratégica que visa a integração efetiva entre ensino superior, serviços de saúde e comunidade, com foco na Atenção Primária à Saúde (APS). O programa é desenvolvido através de uma colaboração entre estudantes dos cursos de ciências biológicas e humanas, e orientado por docentes da UFRJ e profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto tem como objetivo principal valorizar e capacitar futuros profissionais da saúde, promovendo uma abordagem que respeita e incorpora a diversidade em termos de gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências. Entre seus objetivos específicos estão o enfrentamento das violências e a melhoria da saúde mental dos trabalhadores da saúde. Além disso, o programa fomenta a articulação intersetorial para responder às necessidades do território, beneficiando tanto as comunidades atendidas pelo SUS quanto os próprios profissionais envolvidos. A importância deste projeto reside na sua capacidade de preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios contemporâneos da saúde, garantindo um atendimento mais justo e equitativo.O objetivo deste projeto é examinar a violência no trabalho e seu impacto na vida dos trabalhadores da saúde em uma das Clínicas da Família filiada ao projeto na zona norte do Rio de Janeiro. Utilizando um formulário estruturado desenvolvido pelos alunos do programa PET, baseado em perguntas presentes em questionários já validados na literatura científica. A pesquisa coletará dados sobre tipos de violência sofridas por profissionais da atenção básica à saúde. Os dados até então coletados para a produção do formulário, foram encontrados nos bancos de dados “National Institutes of Health” e “Scielo” com o auxílio dos descritores, encontrados no site DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde), em uma primeira pesquisa: “Violência no Trabalho”, “Profissionais da Saúde”, “Inquéritos e Questionários”, “Atenção Primária à Saúde” e “Atenção Básica à Saúde”. E em uma segunda pesquisa: “Workplace Violence”, “Health Personnel”, “Surveys and Questionnaires” and “Primary Health Care”. Os alunos ficaram responsáveis pela elaboração, aplicação e análise do questionário, enquanto os preceptores ofereceram suporte na aplicação do formulário e na orientação geral do projeto. O teste piloto do formulário resultou em melhorias na coleta de dados. Espera-se que os resultados revelem padrões sobre a violência e seus impactos na saúde dos trabalhadores, contribuindo para recomendações de melhorias nas condições laborais. A pesquisa pretende evidenciar o impacto da violência no trabalho sobre a qualidade de vida dos profissionais em clínicas da família. Os dados obtidos serão fundamentais para desenvolver estratégias para melhorar a segurança e o bem-estar dos trabalhadores da saúde. O projeto segue em desenvolvimento, com expectativa de que os resultados ofereçam subsídios para intervenções eficazes.

BIBLIOGRAFIA: LIM, M. C. et al. Workplace violence in healthcare settings: The risk factors, implications and collaborative preventive measures. Annals of Medicine and Surgery, v. 78, n. 103727, p. 103727, jun. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6514**

TITULO: **Pedagogia do Jongo da Serrinha: Festa de Jongueiro**

AUTOR(ES) : **PABLO MARQUES DA SILVA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,NINA COELHO GOMES,GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO: O primeiro espaço cultural gestado pelo Grupo Cultural Jongo da Serrinha (GCJS) teve seu início em 2001, em uma quadra poliesportiva que era utilizada como área de lazer da comunidade. Naquele período atividades como dança afro, circo, jongo, musicalização/percussão, já faziam parte do repertório pedagógico do grupo, inseridos, a partir de iniciativas do honroso e reconhecido Mestre Darcy Monteiro – desde a criação do grupo artístico Jongo Basam – além de tantas e tantos Mestras e Mestres que somaram esforços para a continuidade e notoriedade da magnitude desta festa infindável (Monteiro, p. 133, 2016). Passados mais de 20 anos, a presença in loco e a relação mútua estabelecida entre nós, discentes que propomos este trabalho, e os Mestres – em formação ou detentores plenos do saber jongueiro –, fizeram com que colocássemo-nos na busca pela continuidade da compreensão do que identificarmos ser a “pedagogia jongueira” e como esse processo (de) forma cidadãos artísticos. Esta, ainda que com o processo de cristianização vivido pela comunidade da Serrinha e outras tantas do Rio de Janeiro (Pedrosa, 2021), põe-se enquanto prática de educação à resistência ampliadora da capacidade ao ato político e revolucionário serem livres (Hooks, p. 13, 2017). Neste sentido, a presente proposta tem como objetivo refletir sobre como arte e educação se articulam no processo de formação cidadã junto às crianças e educadores da Casa do Jongo da Serrinha. Utilizará-se como base metodológica a observação participante em, construídas com ida a campo três dias semanais, acompanhando oficinas pedagógicas como: Percussão, jongo, contação de história e danças populares em comunhão com a revisão bibliográfica, Além disso, as narrativas criadas, indagadas e reformuladas a partir da proposição feita pelas crianças e adolescentes, Mestres em formação, de criação de espetáculo que contasse, às suas maneiras, o que era ser-e-viver-Serrinha, também serão cruciais à obtenção das considerações acerca do que se pensa, faz e refaz-se a Comunidade do Jongo da Serrinha e suas tecnologias jongueiras de resistência aos intentos coloniais. Na qualidade de pesquisa em andamento, observamos que os principais efeitos provocados pela evangelização são os apagamentos das imagens de sambistas e jongueiras(o) no interior da comunidade, em substituição a imagens e dizeres referentes a “Israel” e a “estrela de Davi”, reconfigurando assim a identidade visual/geográfica da comunidade.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, Bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. MONTEIRO, Elaine. Bate tambor grande, repinica candongueiro, Rio de Janeiro ainda é terra de jongueiro!. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, n. 7, p. 125–148, 2016. PEDROSA, Silvio. Cristianismo evangélico, sociabilidade violenta e periferia no Rio de Janeiro: algumas considerações. Aisthesis, Santiago, n. 70, p. 475-491, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6519**

TITULO: **CÉREBRO EM JOGO: A INTRODUÇÃO À NEUROCIÊNCIA ATRAVÉS DOS JOGOS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **BRENO FERREIRA ROCHA,VINICIUS DA CUNHA MOURA,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO: O uso de jogos digitais na educação tem ganhado destaque como ferramenta eficaz para a introdução de conceitos complexos ao público infanto-juvenil, especialmente em áreas como a neurociência, preparando-o para o processo de alfabetização e para a introdução de temas relevantes ao longo da vida escolar. Diante desse contexto, o presente projeto visa à criação de jogos digitais baseados em mecânicas clássicas, com o objetivo de estimular o desenvolvimento cognitivo e apresentar conceitos fundamentais de neurociência de forma lúdica e acessível. A interação com o público-alvo foi realizada em eventos como os "Sábado do Cérebro", onde os jogos foram levados a uma feira aberta, proporcionando contato direto com crianças e adolescentes, oferecendo a oportunidade de diálogo proposta de introdução as neurociências. O projeto começou com o lançamento do jogo “Símon Cérebro” em maio de 2020, que utiliza a mecânica do clássico “Jogo da Memória” para promover a memorização e compreensão dos diferentes lobos do cérebro e componentes do encéfalo. O jogo é projetado para ser educativo e divertido, permitindo que as crianças aprendam sobre a estrutura e função do cérebro enquanto jogam. Em seguida, foi desenvolvido o jogo “SINAPTRIS”, inspirado na mecânica de “Tetris”, que tem como objetivo introduzir os jogadores ao universo das células do córtex cerebral, estimulando raciocínio lógico, coordenação motora e memória de trabalho visuoespacial. Embora ainda não tenhamos coletado dados empíricos a partir da aplicação desses jogos com o público, o desenvolvimento foi guiado por referências científicas que indicam os benefícios de jogos digitais no desenvolvimento de habilidades cognitivas. Artigos de referência demonstram que jogos com mecânicas de raciocínio lógico podem melhorar a memória de trabalho visuoespacial e a capacidade de concentração, além de contribuírem para a resposta cognitiva sob estresse. Esses estudos também apontam o potencial dos jogos no tratamento de condições como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), reforçando a aplicabilidade dos jogos desenvolvidos pelo projeto em contextos educacionais e terapêuticos. Com isso, o projeto visa atender a condições neurocognitivas típicas e atípicas, utilizando ferramentas digitais acessíveis e com potencial de reprodução em larga escala. Além disso, o projeto priorizou a criação de uma identidade visual atraente e adequada ao público infanto-juvenil, despertando o interesse pelas neurociências de maneira divertida e engajadora. Ambos os jogos foram desenvolvidos na engine Unity. Futuramente, o projeto pretende expandir seu escopo com o desenvolvimento de novos jogos baseados em mecânicas clássicas. Entre os próximos lançamentos está o “Brain Invaders”, inspirado no clássico “Space Invaders”, que abordará a proteção do sistema nervoso central contra agentes infecciosos, ampliando ainda mais o alcance educacional e formativo do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Lau-Zhu A, Holmes EA, Butterfield S, Holmes J. Selective Association Between Tetris Game Play and Visuospatial Working Memory: A Preliminary Investigation. Appl Cogn Psychol. 2017 Jul-Aug;31(4):438-445. doi: 10.1002/acp.3339. Rajabi S, Pakize A, Moradi N. Effect of combined neurofeedback and game-based cognitive training on the treatment of ADHD: A randomized controlled study. Appl Neuropsychol Child. 2020 Jul-Sep;9(3):193-205. doi: 10.1080/21622965.2018.1556101. Zhang Y, Du G, Yang Y, Qin W, Li X, Zhang Q. Higher integrity of the motor and visual pathways in long-term video game players. Front Hum Neurosci. 2015 Mar 10;9:98. doi: 10.3389/fnhum.2015.00098.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6526**

TITULO: **ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS INDUSTRIALIZADOS E MANIPULADOS EM ADULTOS, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO OS REGISTROS DO SISTEMA NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE PRODUTOS CONTROLADOS (SNGPC).**

AUTOR(ES) : **CAROLINE BARBOSA BEZERRA,CAROLINE ALBERT VALERIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO: Nos últimos anos, tem sido observado um aumento expressivo no uso de antidepressivos e outros psicotrópicos no Brasil. O aumento foi influenciado por diversos fatores, incluindo a ampliação do diagnóstico de condições mentais, a pandemia de COVID-19 e a ampliação das indicações terapêuticas para antidepressivos, incluindo o tratamento de condições como dor crônica. O crescimento da medicalização impõe desafios na prestação de cuidados adequados à população, como o uso irracional de medicamentos, eventos adversos, interações medicamentosas, sendo essencial o monitoramento constante do seu consumo. Por ser o segundo estado mais populoso do Brasil e por apresentar elevados índices de violência e criminalidade, que podem impactar diretamente a saúde mental da população, o Rio de Janeiro é importante sítio para compreender a prevalência e os padrões de utilização desses medicamentos. Em razão disso, vem sendo desenvolvido este trabalho cujo objetivo é estimar a prevalência do uso de antidepressivos industrializados e manipulados, por adultos, no estado do Rio de Janeiro (RJ), registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) no período de janeiro de 2019 a novembro de 2021. Para tanto, será conduzido um estudo epidemiológico, ecológico, descritivo, transversal e retrospectivo a partir dos registros do SNGPC, extraídos do Portal Brasileiro de Dados Abertos. A fim de determinar o perfil de consumo, foram selecionadas as variáveis: conselho prescritor, sexo, unidade de federação (UF), ano, princípio ativo (PA), código ATC, DDD, tipo de unidade farmacotécnica, quantidade de ativo por unidade farmacotécnica e quantidade de unidade farmacotécnica. Os critérios de inclusão selecionarão os registros realizados no período de 2019 a 2021, provenientes do RJ, de pacientes adultos (idade entre 18 e 64 anos) e de antidepressivos (código ATC N06A). Serão excluídos da análise os registros sem informação de UF, PA, idade e ano. A análise descritiva dos dados será utilizada para determinar as frequências absolutas e relativas das variáveis. Dessa forma, espera-se obter resultados sobre a prevalência do uso de antidepressivos industrializados e manipulados entre adultos no Rio de Janeiro durante o período estudado, identificar de padrões de uso, como diferenças entre faixas etárias, gênero, e regiões do estado, além de variações ao longo do tempo, incluindo possíveis impactos de eventos como a pandemia de COVID-19. Espera-se ainda que seja possível comparar o uso de antidepressivos manipulados versus industrializados (preferências ou tendências específicas de consumo) e ainda, gerar informações que possam auxiliar na formulação de políticas públicas de saúde, como intervenções direcionadas ao uso racional de antidepressivos.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Juliana Cerqueira; SILVA, Sarah Nascimento. Perfil de utilização de psicofármacos durante a pandemia de COVID-19 em Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 26, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-549720230059.2. MENOLLI, Poliana Vieira da Silva et al. Uso de antidepressivos e percepção de saúde entre adultos de 40 anos ou mais: estudo longitudinal. Revista Colombiana de Ciencias Químico-Farmacéuticas, v. 49, n. 1, 1 jan. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.15446/rcciquifa.v49n1.85776. TIGUMAN, Gustavo Magno Baldin et al. Prevalence of antidepressant use in Brazil: a systematic review with meta-analysis. Brazilian Journal of Psychiatry, 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6527**

TITULO: **NOVAS FUNÇÕES DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA: A CHAVE PARA ENTENDER AS DIFERENTES INTERAÇÕES DOS FLAVIVIRUS COM SEUS HOSPEDERIOS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA PESSOA DE ANDRADE ALMEIDA,CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHAO CARNEIRO**

RESUMO: A febre amarela (YFV) é um flavivírus de RNA de fita simples com polaridade positiva, permitindo a replicação na região do citoplasma. O genoma desse vírus possui aproximadamente 11kb com uma única janela de leitura que codifica uma poliproteína. A transmissão dessa doença é feita por 2 tipos de mosquitos: os do gênero Sabethes e Haemagogus, que infectam primatas não humanos, e os do gênero Aedes, que infectam humanos. O interessante é que a proteína C do vírus (YFV-C) não é visto nos nucléolos de células de invertebrados, mas, ele se acumula nos nucléolos dos vertebrados. Então, seu comportamento é diferente em células de humanos e de mosquito. Sabendo que a YFV é classificada como uma doença hemorrágica e endêmica, há a necessidade de tentar diminuir seus impactos, não só por afetar muitas pessoas por ano, mas também por não se saber muito sobre o assunto. Uma questão é descobrir a forma que o flavivírus interage com hospedeiros invertebrados e vertebrados, já que, nos mosquitos, não há alteração patológica e nem redução de 'fitness', mas, em humanos, há infecção aguda, que pode causar morte. Com isso, o objetivo deste estudo é determinar as interações moleculares que medeiam o tráfego de YFV-C para os nucléolos de células humanas, buscando saber quais são as diferenças para que isso não ocorra em células de mosquitos. Para isso, o Q5 Site-Directed Mutagenesis Kit, da New England Biolabs, foi usado. Nele, três reações de PCR foram realizadas: 2 tirando o NoLS (YFVC e eGFP) e 1 tirando o NLS (YFVC). Primeiro, foi feito uma amplificação exponencial para, depois, a termociclagem do PCR acontecer. Após isso, o tratamento de Kinase, Ligase e Dnpl foi realizado, colocando seus reagentes em cada tubo com PCR. Usando o primer do MT + BGH Mix, formamos o pMTV5, que foi usado nos tubos das reações com NoLS: eGFP e YFVC. Os tubos de YFVC com NLS, teve a adição do pcDNA, que contêm T7 Foward e BGH Reverse. No final, as amostras foram divididas em 3 grupos: "pcDNA", "eGFP" e "YFVC". Assim, após o plaqueamento, foi feito a técnica de eletroforese. No próximo passo, elas cresceram em meio líquido de LB com ampicilina para, assim, utilizar o kit de miniprep e, depois, correr o gel na eletroforese, novamente. Além disso, as medidas de cada plasmídeo foram medidas no nanodrop, e, com isso, o sequenciamento no laboratório de biofísica da UFRJ foi realizado. Com os resultados entregues, a sequência recebida foi comparada com a fita original no site "National Library of Medicine", para analisar se a proteína estava sem NoLS e sem NLS. Entretanto, de cada grupo (pcDNA, eGFP e YFVC), apenas 5 amostras estavam boas. Algum tempo depois, o teste do kit de miniprep foi feito de novo. No final, os primeiros resultados foram positivos, mas o último foi negativo. A conclusão chegada foi que não havia plasmídeo nessas últimas amostras. Assim, deve-se refazer o experimento com plasmídeos novos, já que, inicialmente, os resultados estavam sendo satisfatórios.

BIBLIOGRAFIA: Vasconcelos, Pedro F. C. Febre Amarela. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical 36(2):275-293, mar-abr, 2003. https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/3dpcS3SXsMPVt6LrTZVgJtj/?format=pdf&lang=pt Gava, Caroline; Cardoso da Silva, Theresa C.; Lyra, Danielle G. P.; Ardisson, Karla S.; Marques, Clemilda S.; Almada, Gilton L.; Corrêa, Luana M. C.; Siqueira, Pricila C.; Rodrigues, Gilsa A. P.; de Moura, Lenildo; Cruz, Oswaldo G.; Maciel, Ethel L. N.; Camacho, Luiz A. B. Prevenção e controle da febre amarela: avaliação de ações de vigilância em área indene no Brasil. Cad. Saúde Pública 38 (1) 07 Jan 20222022. https://doi.org/10.1590/0102-311X00000521

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6532**

TITULO: **VARIANTE HEREDITÁRIA NO GENE MYH7 ESTÁ ASSOCIADA AO DESENVOLVIMENTO DE FENÓTIPOS DE CARDIOMIOPATIA**

AUTOR(ES) : **WHEDJA HENRIQUE DO NASCIMENTO,RAIANA ANDRADE QUINTANILHA BARBOSA,JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,DILZA BALTEIRO PEREIRA DE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA BASTOS CARVALHO**

RESUMO: Variantes no gene MYH7, codificante da cadeia pesada β da miosina cardíaca, são relacionadas a cardiomiopatias, como a hipertrófica e dilatada. Por serem hereditárias de padrão autossômico dominante, variantes nesse gene podem gerar quadros familiares de cardiomiopatia, que acarretam aumento de morbidade e mortalidade. Nesse quadro, o sequenciamento genético pode ser uma ferramenta útil de rastreio de familiares. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Cardiologia, sob o número de parecer 423708211.9.1001.5272, e trata de um relato de caso da família de um probando de 53 anos com cardiomiopatia dilatada, cuja filha foi à óbito aos 28 anos de morte súbita; 2 irmãos também faleceram de morte súbita, sendo um aos 25 anos; e 3 dos outros 4 irmãos vivos apresentam sintomas de insuficiência cardíaca. Ao sequenciamento de exoma completo realizado em amostra de swab da bochecha, observou-se a variante c.709C>T (p.Arg237Trp) no gene MYH7. A variante foi encontrada no gnomAD com uma frequência de 0,009% e já foi relatada em 7 indivíduos com diagnóstico de cardiomiopatia dilatada, tendo co-segregação com doença em 6 indivíduos da mesma família. Ensaios funcionais in vitro demonstraram que a variante gera um déficit da geração de força contrátil e ferramentas computacionais concordam que seu efeito é deletério. Portanto, essa se encaixa nos seguintes critérios de patogenicidade: PS4 Moderado; PP1 moderado; PP3 moderado; PS3 supporting e PM2 supporting, sendo classificada como provavelmente patogênica. Dentre os familiares do probando, a filha, a irmã com sintomas de insuficiência cardíaca, a sobrinha de 12 anos com fenótipo de hipertrofia cardíaca e a neta de 7 anos, assintomática, apresentaram a mesma variante. Pela neta, infere-se que a filha falecida de morte súbita era carreadora obrigatória da variante. Nessa família, então, identificou-se 6 indivíduos com a variante, havendo co-segregação com doença em 4 deles, o que aponta o sequenciamento genético como uma ferramenta útil para rastreio de casos familiares nas cardiomiopatias. Esse Estudo foi aprovado Número do Comitê de Ética e Pesquisa : 423708211.9.1001.5272

BIBLIOGRAFIA: 1. Richards, S., Aziz, N., Bale, S., Bick, D., Das, S., Gastier-Foster, J., Grody, W. W., Hegde, M., Lyon, E., Spector, E., Voelkerding, K., Rehm, H. L., & ACMG Laboratory Quality Assurance Committee (2015). Standards and guidelines for the interpretation of sequence variants: a joint consensus recommendation of the American College of Medical Genetics and Genomics and the Association for Molecular Pathology. Genetics in medicine : official journal of the American College of Medical Genetics, 17(5), 405–424. https://doi.org/10.1038/gim.2015.30 2. Maron B. J. (2018). Clinical Course and Management of Hypertrophic Cardiomyopathy. The New England journal of medicine, 379(7), 655–668. https://d

---

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6533**

TITULO: **RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA DA ENFERMAGEM PARA ALUNOS DA GRADUAÇÃO: RELAÇÃO DIDÁTICA E PEDAGÓGICA NA PRODUÇÃO DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO,FERNANDA FELCMAN,ALISSON VALMIR JURELLO RIBEIRO,DANILO LIMA CECCON,SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **PACITA GEOVANA GAMA DE SOUSA APERIBENSE**

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de mestrandas em Enfermagem na organização didático-pedagógica de um Workshop. Método: Estudo descritivo, no modelo de Relato de Experiência da participação de mestrandas em atividade prática associada a disciplina intitulada 'Programa de Aperfeiçoamento Didático' do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. Resultados: O evento envolveu a comemoração da Semana Brasileira de Enfermagem de 2024, que ocorre de 12 a 20 de maio em homenagem ao Dia Mundial do Enfermeiro. Corroborando a temática central proposta pela Associação Brasileira de Enfermagem, o Curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá (UNESA) de Campos dos Goytacazes destacou a História da Enfermagem local como forma de despertar nos estudantes um sentimento de pertença à profissão e consequentemente, o estimular a construção de uma identidade profissional. O evento representou uma oportunidade de atender a ementa da disciplina que propõe aos mestrandos realizarem atividades didáticas conjuntamente a estudantes da graduação, supervisionados pelo orientador. Portanto, a condução das atividades envolveu a atuação da mestranda em todas as etapas. Contemplando dez horas de carga horária, o evento ocorreu em um único dia, com atividades diurnas e vespertinas. As atividades propostas para o evento incluíram: Cerimônia solene de abertura com a presença de autoridades locais, Cerimônia da Lâmpada e homenagem às enfermeiras que implantaram os serviços de enfermagem na cidade. As dinâmicas incluíram o desenvolvimento do material didático-pedagógico em que utilizou tecnologias digitais para interação com o público (Aplicativos Socrative e Mentimeter); recursos de multimídia Canva, além de uma dinâmica que incluiu a escrita de uma autobiografia. Considerações finais: Foi possível evidenciar que o uso de tecnologias digitais é essencial para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico. A interação através dos recursos supracitados colaborou na retenção da atenção do público, que participou de forma ativa das dinâmicas propostas pela palestrante e mestranda. Através desta experiência foi possível observar que houve o estímulo ao sentimento de pertencimento dos participantes e a importância da História da Enfermagem e suas ritualísticas, além de instigar a formação de uma identidade profissional e coletiva para a Enfermagem Norte-fluminense.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, Natália Maria Freitas e Silva et al. Tecnologias educacionais para o ensino de história da enfermagem: revisão integrativa. Acta Paulista de Enfermagem, v. 35, p. eAPE03017, 2022. Disponível em . Acesso em 20 ago 2024. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AR0003017. PAQUIELA, Eliane Oliveira de Andrade et al . Experiência, sentido e palavra: reflexões sobre o ensino da história da enfermagem. Educ. Teoria Prática, Rio Claro , v. 33, n. 66, e23, 2023. Disponível em . Acesso em 20 ago. 2024. Epub 31-Dez-2023. ht

---

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6536**

TITULO: **Vivências como extensionista da Oficina de Memória do PAIPI (Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa)**

AUTOR(ES) : **DAYANA GONCALVES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FELICIANO DE ABREU**

RESUMO: A estimulação cognitiva é fundamental para pessoas idosas, pois está relacionada à memória, auxiliando na manutenção do reconhecimento visual, auditivo, verbal e tátil, além de contribuir para preservar, na medida do possível, a autonomia dos idosos. Nesse contexto, o PAIPI (Programa de Assistência Integral à Pessoa Idosa) oferece atividades direcionadas a idosos, alinhadas aos princípios do SUS (equidade, integralidade e universalidade). Uma dessas atividades é a oficina de memória, coordenada por uma enfermeira, com encontros de 120 minutos por semana. Este trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da atuação da enfermagem na promoção, proteção e recuperação da memória do idoso. A metodologia empregada consiste em atividades escritas que estimulam a cognição, oferecendo desafios para o cérebro, seguidas pela correção verbal desses exercícios e, ao final, um lanche coletivo. A estudante de enfermagem participa do planejamento das atividades sob orientação da enfermeira, auxilia na distribuição das tarefas e no suporte aos idosos durante a execução dos exercícios, e participa da arquivação das atividades realizadas. Ao final das oficinas, a estudante integra os momentos de debate ou reflexão sobre casos relevantes. Esta experiência proporciona aprendizados valiosos sobre o envelhecimento e a memória, em colaboração com a enfermeira responsável, além de instigar a socialização entre os componentes do grupo. Espera-se uma resposta positiva no desenvolvimento da memória entre os idosos participantes, além da identificação de problemas que exijam intervenções específicas, como a adaptação de exercícios para aqueles com limitações na escrita, com início de demência, ou dificuldades visuais. A atividade educativa contribui para a compreensão do papel da enfermagem nesse serviço especializado, reforçando a necessidade de estudos e pesquisas sobre a atuação da enfermagem na saúde cognitiva do idoso, bem como a importância de incluir esses tópicos na formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: Kim, E., & Suh, S. (2017). Effects of a Memory and Visual-Motor Integration Program for Older Adults Based on Self-Efficacy Theory. Journal of Korean Academy of Nursing, 47(3), 431-444. Abrahão, L. A., & Camacho, A. C. L. F. (2020). The importance of nurses in cognitive and memory stimulation in the elderly: an integrative review. Research, Society and Development, 9(7), 1-19. e306974180.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6539**

TITULO: **A ULTILIZAÇÃO DE CROCHÊS PARA BENEFÍCIO AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SAVEDRA DURÃO MENEZES,ANA CAROLINA DE SOUZA FRANCO,LUCIANA NOLASCO FERREIRA SOUSA,MARIA CLARA BELFORT FREITAS DE PAIVA,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,LIA CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO: Introdução: A gestação é um processo fisiológico que pode cursar diversos desfechos diferentes,o que inclui possíveis complicações como doenças hipertensivas, diabetes e infecções, as quais aumentam o risco de gravidez e parto prematuro,levando a um aumento da morbi-mortalidade infantil.Devido a isso, observa-se que os bebês prematuros são frequentemente encaminhados a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal para um cuidado mais especializado.Assim,o presente estudo analisa os benefícios na necessidade de buscar-se a humanização do cuidado neonatal com a inclusão de práticas voltadas ao respeito à individualidade e ao fortalecimento do vínculo com os familiares, um exemplo dessas práticas é o uso de crochês na UTIN inspirado no projeto dinamarques "Sprutt Gruppen" de 2013, que oferece conforto ao bebê e aos pais.Objetivo: Analisar a influência da utilização de crochês em recém-nascidos prematuros internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Métodos:Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura que seguiu as seis etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão, que incluem desde identificação da temática até a síntese do conhecimento.A pesquisa foi guiada pela pergunta : “Quais os benefícios para o recém nascido prematuro no contato com materiais de crochê e suas consequências no tratamento neonatal?”, utilizando a estratégia PICO(População, Interesse, Contexto) para sistematizar as buscas,que foram realizadas nas plataformas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e do Portal de periódicos da CAPES, com o uso de descritores específicos e operadores booleanos. Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados como artigos disponíveis gratuitamente e o recorte temporal de 7 anos (2018-2024). Resultados: A análise da literatura demonstrou que o uso de polvos de crochê em recém nascidos prematuros na UTI Neonatal tem mostrado benefícios essenciais para a o encaminhamento da alta hospitalar, como por exemplo a estabilização dos sinais vitais, melhora na frequência respiratória e cardíaca, somada à maior oxigenação e minimização do sofrimento dos pais. Os estudos também indicam que o polvo não apresenta risco e pode ter efeito calmante, reduzindo o estresse e as movimentações indesejadas. Além disso, seus tentáculos podem remeter ao cordão umbilical proporcionando uma maior sensação de proteção ao bebê.Conclusão:Pode-se concluir, que o uso de crochês, como o polvo aos recém-nascidos, é de boa influência, não causando-lhes até então, através dos artigos mencionados e revisados, malefícios, danos ou problemas na prática. Entretanto, todos os artigos ressaltaram que ainda não há estudos científicos que comprovem o benefício e a eficácia do uso desses instrumentos para os recém-nascidos.

BIBLIOGRAFIA: 1-MOURA, Marta David Rocha. Um polvo de amor: uma experiência de trabalho voluntário. Comunicação em Ciências da Saúde, v. 29, n. 1, p. 70-74, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/periodicos/ccs_artigos/v29_supl_polvo_amor.pdf. Acessado em: 02 de agosto de 2024 2-COSTA, Roberta; PADILHA, Maria Itayra. Saberes e práticas no cuidado ao recém-nascido em terapia intensiva em Florianópolis (década de 1980). Escola Anna Nery, v. 16, p. 247-254, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000200006. Acessado em: 02 de agosto de 2024. 3-COSTA, Ana Lúcia do Rêgo Rodrigues et al. Fatores de risco materno associados à necessidade de unidade de terapia intensiva neonatal. R

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6545**

TITULO: **Acompanhamento Bolsa Família: estratégias inovadoras para promoção integral da saúde**

AUTOR(ES) : **GISELE VENANCIO DA SILVA,FERNANDA ALVES LIMA DE ALMEIDA,LUCAS LIMA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de acompanhamento do programado bolsa família, que tem como objetivo descrever as experiências da equipe de saúde da família durante o acompanhamento dos usuários cadastrados no programa em um território adstrito da CAP 3.2. Participaram desta ação enfermeiro, assistente social, farmacêutico, professor de educação física, técnico de enfermagem e ACSs. Foram abordadas temáticas em saúde relevantes para a comunidade, dentre estas pode-se elencar: orientações sobre benefícios como LOAS/BPC, INSS; orientações sobre PREP/PEP; avaliação nutricional, atualização vacinal. Para aumentar a adesão dos usuários foram utilizados elementos como carrinho de pipoca/ algodão doce e cama elástica (pula-pula), atraindo público de diversas faixas etárias, sendo atendidos aproximadamente 500 usuários. O formato de ação foi selecionado, pois visa garantir o acompanhamento de saúde em sua integralidade, se distanciando das ações de bolsa família as quais se realizam somente a verificação de peso e altura. Além disso, foi propiciado o acesso dos usuários ao momento de diversão utilizando de ferramentas lúdicas como brincadeiras, brinquedos e doces, que além de despertar o interesse da comunidade para ação favoreceu a valorização da competência cultural em uma ação de saúde. Neste sentido, este se configura como um importante instrumento para o acompanhamento de saúde, a fim de aproximar os usuários da equipe e fortalecer o vinculo. Pode-se apontar como um desafio na realização deste tipo de ação a falta de recursos financeiros, na qual a própria equipe teve que arcar com os custos para a realização da ação. Cabe ressaltar que dentre os autores deste trabalho temos a enfermeira responsável pela ação e os demais contribuíram com a redação do relato de experiência e sua revisão. Este trabalho interprofissional é importante para a área de Atenção Primária à Saúde, pois possibilita a adoção de estratégias inovadoras para a promoção da saúde e um acompanhamento de qualidade para a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Decreto n. 5.209, de 17 de setembro de 2004. Regulamenta a Lei n. 10.836, de 9 de janeiro de 2004, que cria o Programa Bolsa Família, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 set. 2004 STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6546**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E EFEITO LEISHMANICIDA DE EXTRATOS DE GEOPRÓPOLIS**

AUTOR(ES) : **RHAVENE DE SOUZA MACIEL,KAMILA MARQUES SETTE,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO: A leishmaniose tegumentar humana (LT) é uma doença transmitida por parasitas do gênero Leishmania que pode manifestar-se através de lesões na pele e ou nas mucosas. No Brasil, a Leishmania amazonensis é um dos principais agentes etiológicos da LTH. O tratamento atual é baseado no uso de antimoniais pentavalentes e anfotericina B em formas mais graves, entretanto, há diversos desafios, como a elevada toxicidade e resistência parasitária. A geoprópolis é um material resinoso de baixa solubilidade que vem se destacando por suas propriedades antioxidante, anti-inflamatória, anticâncer e antimicrobiana. Neste contexto, o objetivo do estudo foi avaliar a capacidade antioxidante e atividade anti-L. amazonensis da geoprópolis produzida por abelhas das espécies Tetragona clavipes, Tetragonisca angustula e Scaptotrigona postica. Para obter os extratos, as amostras foram maceradas (100 g) em etanol 95% por 12 h. Após filtração e evaporação do solvente, foram obtidos os extratos EGTC (extrato de geoprópolis de T. clavipes), EGTA (extrato de geoprópolis de T. angustula) e EGSP (extrato de geoprópolis de S. postica). O teor fenólico (TFT) e de flavonoides (TFL) totais foram determinados espectrofotometricamente pelos métodos de Folin Ciocalteau (760 nm) e pela formação do complexo flavonoide-alumínio (510 nm), respectivamente. O potencial antioxidante foi avaliado utilizando os métodos TEAC e FRAP. A citotoxicidade foi determinada em macrófagos RAW 264.7 e células renais VERO tratados com os extratos (30-1000 µg/ml), empregando-se o método MTT. A atividade hemolítica foi avaliada em eritrócitos ovinos tratados com diferentes concentrações dos extratos (15-1000 µg/ml) por ensaio espectrofotométrico (540 nm) de detecção da hemoglobina. Para a atividade anti-L. amazonensis, promastigotas e amastigotas axênicas foram tratados com os pelo emprego de técnica de diluição em microplaca, seguido da avaliação da viabilidade com resazurina. Dentre os extratos, EGTA apresentou os teores mais elevados de fenólicos e flavonoides (276 mg EAG/g e 471 EQ/g, respectivamente). EGTA apresentou maior atividade antioxidante na análise de FRAP (218 µmol de Fe2+/g de amostra) enquanto para o ensaio de TEAC os extratos apresentaram valores entre 0,045 e 0,028 mmol de ET/g de amostra. EGTC apresentou menor citotoxicidade para células VERO e RAW 264.7, com CC50 de 100 e 143 µg/ml, respectivamente. No entanto, EGSP se destacou pela menor atividade hemolítica (CH50 = 609 µg/ml). Todos os extratos apresentaram atividade anti-L. amazonensis, com CI50 variando entre 22,7 e 77 µg/ml (promastigota) e entre 19 e 272 µg/ml (amastigota). Os resultados obtidos mostram o potencial da geoprópolis produzida por meliponíneos como fonte de substâncias com atividade anti-Leishmania. Estudos de caracterização química dos extratos estão em andamento no laboratório.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lavinas, F. C. et al. Brazilian stingless bee propolis and geopropolis: promising sources of bioactive compounds. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 29, n. 3, p. 389–399, 1 maio 2019 2. Garcia, A. R. et al. Anti-Leishmania amazonensis Activity, Cytotoxic Features, and Chemical Profile of Allium sativum (Garlic) Essential Oil. Tropical Medicine and Infectious Disease, v. 8, n. 7, p. 375–375, 21 jul. 2023 3. WHO. World health organization. Leishmaniasis. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6549**

TITULO: **RASTREIO OPORTUNÍSTICO DE SÍFILIS NA POPULAÇÃO ASSISTIDA PELA EQUIPE CATURAMA DO CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE SALLES NETTO**

AUTOR(ES) : **KARINE LARRAT DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ARNALDO CEZAR NOGUEIRA LAURENTINO**

RESUMO: A sífilis é uma infecção curável causada pela bactéria Treponema pallidum, transmitida principalmente por via sexual. Suas formas clínicas variam de lesões genitais e cutâneas agudas a manifestações graves após um longo período de latência. Nos últimos anos, houve um aumento na incidência nacional de sífilis, com taxas elevadas no estado do Rio de Janeiro e sua capital, que abriga o bairro Rio Comprido, assistido pelo CMS Salles Netto. O presente estudo objetiva estimar a prevalência de sífilis e otimizar o rastreio desta infecção na população atendida pela equipe Caturama, contribuindo para desconstruir estigmas demográficos e solucionar problemáticas envolvidas. Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado durante o Internato Integrado em MFC/SM/SC do curso de graduação em Medicina da UFRJ. Foram avaliados os resultados do rastreio oportunístico de sífilis na população sexualmente ativa da equipe Caturama em maio e junho de 2024. Os participantes foram abordados através da oferta do teste rápido (TR) em campanha no território e em consultas acompanhadas pela autora no consultório da equipe. O estudo atendeu às recomendações éticas em pesquisa, e por tratar-se de atividade que visa aprofundamento teórico, ensino, extensão e treinamento, enquadra-se no rol de pesquisas dispensadas de registro na Plataforma Brasil, conforme resolução 674/2022 da CONEP/CNS. Todos os pacientes com resultado positivo no TR foram encaminhados à realização do teste VDRL. Foram rastreados 93 pacientes de 14 a 77 anos, sendo 31 homens e 62 mulheres, com representação etária equilibrada. A amostra foi por conveniência, tendo como limitação não poder generalizar a estimativa da prevalência apresentada, em virtude do tipo de estudo. Dentre os participantes, 18 pacientes (19,35%) apresentaram resultado positivo no TR, dos quais 8 relataram ter tratado a infecção previamente. Deste grupo, apenas um paciente retornou para a coleta do VDRL solicitado para a investigação de reincidência, obtendo resultado não reagente. Já no grupo dos 10 pacientes com resultado positivo no TR que negaram tratamento prévio, nove realizaram a coleta do VDRL solicitada, sendo 4 reagentes e 5 não reagentes. Dos 4 reagentes, 50% tinham idade de 50 a 59 anos, 25% de 30 a 39 anos e 25% de 14 a 29 anos. A equipe Caturama mostrou uma elevada suscetibilidade às infecções sexualmente transmissíveis, dado o exorbitante percentual de resultados positivos no TR. Houve ainda um entrave no rastreio de possíveis reinfecções, uma vez que 87,5% dos pacientes tratados previamente não fizeram a coleta para o VDRL solicitado. Ademais, observa-se uma preponderância de novos diagnósticos na faixa etária de 50 a 59 anos, o que pode indicar uma deficiência na metodologia habitual de rastreio, possivelmente influenciada por estigmas etários. Conclui-se que a otimização do rastreio de sífilis implica a necessidade de uma melhor orientação da população e de uma oferta não estigmatizada pela equipe de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Goh BT. Syphilis in adults. Sex Transm Infect. 2005 Dec;81(6):448-52. doi: 10.1136/sti.2005.015875. PMID: 16326843; PMCID: PMC1745064. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico sífilis 2023. Brasília - DF, 2023. 3. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6570**

TITULO: **O USO DA LABANOTATION PARA REGISTRO E PESQUISA DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA DE GILBERTO DE ASSIS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL AUGUSTO ARRUDA MERLO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA,WALESKA BRITTO**

RESUMO: INTRODUÇÃONa intenção de pesquisar danças e técnicas corporais, as buscas mais comuns se utilizam da análise e o registro das mesmas realizadas através do vídeo e/ou a descrição linear pelo escrita em texto na língua em questão. Na Labanotation (um sistema de notação simbólico para descrever o movimento humano similar a uma partitura musical, desenvolvida pelo húngaro Rudolf von Laban) uma ideia central de uma frase gestual pode ser estruturada ainda que a mesma frase seja executada por diferentes intérpretes, assim minimizando diversas dificuldades apresentadas pelo registro em vídeo ou a descrição escrita dos movimentos. A Labanotation provoca nos pesquisadores a necessidade de se debruçar de forma tanto abstrata quanto prática sobre o movimento investigado em direções ainda pouco exploradas, e traz compreensões sintéticas e gerais sobre os gestos estudados. Este grau de análise intensa e forma de síntese é uma das grandes vantagens desse sistema de notação.OBJETIVOSO objeto deste trabalho é a Labanotation como elemento significativo na pesquisa das técnicas e do registro da Dança Afro-brasileira, através da investigação e registro do legado do prof. Gilberto de Assis na movimentação ensinada por seus alunos. O Laboratório Grafias do Gesto da UFRJ investiga e apresenta os elementos básicos desta técnica, tentando evitar as limitações dos outros dispositivos citados através da grafia em Labanotation. Nesta investigação diversos dançantes relevantes para a técnica de Dança Afro apresentam sua forma de dançar esta técnica. CONCLUSÃONo processo final desta pesquisa, através da Labanotation conseguimos descrever a ideia abstrata por trás do movimento dos intérpretes investigados, mostrando resultados importantes uma vez que seus pesquisadores acessam uma forma de sintetizar os princípios e fundamentos que regem uma determinada gestologia, registrando uma pluralidade de ações que ocorrem simultânea e sucessivamente em temporalidades distintas, além de minimizar as variações interpretativas singulares de cada executante desta dança (o que geralmente não ocorre através do uso de unicamente o registro em vídeo). O Laboratório de Grafias do Gesto é o único local no país que desenvolve ações para o fortalecimento desta ferramenta. Esta pesquisa colabora para desenvolver uma investigação gestual por meio da Labanotation, bem como amplia as ações e dá visibilidade a este Laboratório e às graduações em dança da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: GUEST, Ann Hutchinson. Labanotation: The System of Analyzing and Recording Movement. New York: Routledge, 2005. LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012. NASCIMENTO, Abdias. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. In.: Estudos Avançados. Vol. 18. N.º 50. São Paulo: 2005, pp. 209-224. Teatro Experimental do Negro. In.: Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: . Acesso em: 03/11/2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6571**

TITULO: **JOGO ECOSSISTEMA E CADEIA TRÓFICA DO CERRADO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BATISTA ESPINDOLA,RAFAEL RODRIGUES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA SERRA FERREIRA**

RESUMO: Esse trabalho relata a produção de um material didático voltado para o ensino de temáticas escolares relacionadas à Ecologia, com foco no Cerrado. Ele é parte de nossas ações de extensão no Projeto Fundão Biologia - UFRJ, uma iniciativa pioneira na instituição e que articula ensino, pesquisa e extensão em parceria com as redes públicas de ensino. Nelas, vimos produzindo um conjunto de materiais para o ensino de Ciências e Biologia que focam nos biomas brasileiros abordando os seguintes aspectos: a diversidade de seres vivos; as relações ecológicas; os efeitos de eventos naturais e não naturais na sobrevivência das espécies e vice-versa. Aqui, a partir de pesquisa bibliográfica sobre os variados seres vivos que habitam o Cerrado, selecionamos 74 espécies para a composição do material. Estas foram escolhidas em função de seus hábitos de vida, em especial os alimentares, com vistas ao estabelecimento de relações ecológicas que pudessem ser ‘gamificadas’ e ‘didatizadas’. Criamos, então, uma Tabela com as espécies selecionadas a partir dos seguintes descritores: nome popular e científico; pequeno texto com informações sobre hábitos de vida. Com tais informações, produzimos um baralho composto por 100 cartas, assim distribuídas: nas cores laranja, amarelo e marrom, que reúnem 17 produtores, 47 consumidores e 9 decompositores; 14 cartas na cor bege, abordando aspectos relativos à disponibilidade de recursos em meio às relações entre esses seres vivos; 13 cartas na cor vermelha, que trazem informações sobre eventos (antropogênicos ou sazonais/naturais) que podem influenciar os organismos. Cada uma das cartas contém uma ilustração extraída de banco de imagens de livre acesso do Canvas e as informações já anteriormente descritas na Tabela Excel. A primeira versão do material está pronta para uma utilização inicial pela equipe do projeto, com vistas a refletir sobre a qualidade e quantidade das informações fornecidas para as finalidades do material didático, assim como as regras de funcionamento e o tempo de duração da atividade. Do ponto de vista da nossa formação docente, a intenção é perceber as especificidades dos processos de ‘transposição didática’ e de ‘didatização’ dos conhecimentos que aprendemos na universidade para o universo escolar. Ao assumir os desafios de, na extensão universitária, produzir materiais didáticos que efetivamente dialoguem com os currículos da educação básica, percebemos a importância de todo esse processo em nossa formação como futuros professores de Ciências e Biologia.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, R. R. ; MACHULIS, K. N. ; ZWIRCHMAYR, V. F. M. ; CORREA, C. L. ; RODRIGUES, R. B. ; FERREIRA, M. S. . Jogando Verde: produção e uso de material didático sobre Mata Atlântica no Projeto Fundão Biologia - UFRJ. In: Anais do X Encontro Regional de Ensino de Biologia da Regional RJ/ES (EREBIO). São Gonçalo: SBEnBio e FFP/UERJ, 2023. p. 1-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6577**

TITULO: **"ESTRELAS ALÉM DO TEMPO": UM FILME SOBRE CIENTISTAS NEGRAS PARA MUILHERES NEGRAS?**

AUTOR(ES) : **DIANA NASCIMENTO SANTIAGO,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL,MARIA LUIZA MORAES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo levantar hipóteses sobre o público-alvo potencial do filme "Estrelas além do Tempo" (2016), a partir da identificação de endereçamento pré-imaginado pelos produtores. Para Ellsworth (2001), os filmes, são pré concebidos de forma endereçada a alguém, assim como as cartas. Ou seja, os conteúdos midiáticos têm seu público-alvo previamente pensado. Este endereçamento ocorre em um espaço psíquico, social ou em ambos, entre o texto fílmico e os usos que o espectador faz dele. Todavia, o espectador nunca é apenas ou totalmente quem "o filme" pensa que ele é, pois cada espectador vive a experiência do endereçamento de modo particular. A metodologia de trabalho empregada foi a análise fílmica francesa de acordo com Vanoye e Goliot-Lété (2012). Tal método consiste na decomposição dos elementos constitutivos do filme analisado de forma a compreender os significados que poderiam não ser evidentes a um olhar não analítico. A metodologia consiste em desconstruir, desunir, separar, destacar e denominar materiais e/ou relações presentes no filme em questão para que, em seguida, se possam estabelecer as relações entre esses elementos constitutivos. Como resultados da análise observamos que apesar do filme ser divulgado como uma produção para a comunidade negra, em especial mulheres negras, na verdade acaba sendo conduzido em favor da figura do homem branco através da introdução de um personagem que pode ser descrito como "white savior" (branco salvador). De forma que, apesar de identificarmos elementos que endereçam o filme a mulheres negras, como a escolha das protagonistas, cientistas negras, e o enredo que aborda aspectos relevantes da segregação racial nos Estados Unidos da América até meados do século XX, a presença desse personagem branco, entendido como aliado, pode ser lida como um aspecto de endereçamento para os espectadores brancos se interessarem pela narrativa e consumirem o filme. Por fim, entendemos que essa pode ter sido uma estratégia dos produtores do filme para melhor endereçá-lo a uma eventual plateia multirracial.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, E. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos – nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 7-76. ESTRELAS ALÉM DO TEMPO. Direção: Theodore Melfi. Los Angeles: 20th Century Fox, 2016 DVD. (127 min.). Produzido por Fox 2000 Pictures. VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papirus, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6579**

TITULO: **DESVENDANDO O DIAMINO FLUORETO DE PRATA": ELABORAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO DO TIPO E-BOOK PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **YASMIN MASSI,ANA LIZ CANGUSSU COUTINHO,GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES,MATEUS MIRANDA PEREIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR**

RESUMO: O uso do diamino fluoreto de prata (DFP) na Odontologia tem recebido atenção da comunidade científica, uma vez que representa um tratamento não invasivo, seguro e com protocolo de aplicação simples para o controle e tratamento de lesões de cárie e hipersensibilidade dentinária. Assim, o objetivo do trabalho foi reportar a elaboração de um material educativo intitulado "Desvendando o Diamino Fluoreto de Prata", no formato de e-book, que visa prover orientações para cirurgiões-dentistas e estudantes de Odontologia acerca das indicações de uso, concentrações, vantagens e desvantagens, além do passo a passo de aplicação das soluções de DFP disponíveis no mercado nacional, considerando os desfechos cárie e hipersensibilidade. O e-book foi elaborado de forma gratuita na plataforma Canva (Sydney, Austrália), e ainda relata que o custo do tratamento com o DFP é baixo, uma vez que não exige equipamentos caros, o que facilita a sua inclusão na assistência odontológica. No mercado, existem soluções de DFP com concentrações que variam de 12% a 38%, com e sem o iodeto de potássio (KI), cuja função é amenizar o escurecimento causado pelo DFP. Esse manchamento/escurecimento é o efeito adverso mais relatado nos estudos e, por isso, é uma questão que deve ser esclarecida antes de ser aplicado. Os seguintes produtos disponíveis comercialmente no Brasil são abordados no e-book: Cariestop® 30%, Riva Star® 38% e Riva Star Aqua® 38%, sempre enfatizando que as recomendações do fabricante tanto para a cárie dentária, como para hipersensibilidade devem ser seguidas. Quanto à cárie, apenas as soluções de 30% e 38% apresentaram resultados clínicos satisfatórios quanto à paralisação das lesões em dentina. Já em relação à hipersensibilidade, o DFP ainda é pouco utilizado para esse desfecho, sendo a solução de 38%, com e sem KI, a mais empregada. O conteúdo teórico do e-book foi validado por uma equipe de 8 profissionais de diferentes áreas da Odontologia, bem como a diagramação e ilustração. O e-book é composto de 23 páginas e 15 seções, e será hospedado na plataforma Pantheon (https://pantheon.ufrj.br/). O presente e-book conta com uma linguagem simples e clara, voltado para cirurgiões-dentistas e estudantes de odontologia como material educativo atualizado, que contribuirá positivamente para a orientação quanto às aplicações clínicas das diferentes soluções de DFP, considerando desfechos como cárie e hipersensibilidade dentinária. Apoio FAPERJ: E-26/202.621/2021, E-26/201.175/2021, E-26/203.868/2022, E-26/203.277/2023; CNPq - 407091/2023-8.

BIBLIOGRAFIA: ABOPED. Diretrizes para Procedimentos Clínicos em Odontopediatria. 3a edição. 2020. AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRIC DENTISTRY. Policy on the use of silver diamine fluoride for pediatric dental patients. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: American Academy of Pediatric Dentistry; 2022:72-5.Disponível em: https://www.aapd.org/globalassets/media/policies_guidelines/p_silverdiamine.pdf. Chibinsk AC, Luz NC. O uso do Diamino Fluoreto de Prata em Odontopediatria. ABOPED Científica, 2021. Disponível em: https://aboped.org/cientifica. Acesso em: 25 de Março de 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6581**

TITULO: **MAPA GEOLOCALIZADO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS DA UFRJ QUE PROMOVEM A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELE DE LACERDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL**

RESUMO: Incluir as pessoas com deficiência (PCD) no ensino superior não significa apenas acolhê-las em instalações adequadas, fornecer metodologias de ensino adaptadas para atender as necessidades específicas, promover o uso de tecnologias assistivas, montar equipes de facilitadores de aprendizagem ou, ainda, implantar reservas de vagas para o ingresso na graduação. Para garantir a cidadania das PCD como atores numa sociedade desigual, a Universidade deve garantir a permanência dos alunos, sua inserção na pós-graduação, nos laboratórios de pesquisa, no seu corpo docente e em seu quadro administrativo (1). Antes de tudo, incluir significa quebrar barreiras atitudinais e sensibilizar docentes, funcionários, colegas de turma e futuros parceiros profissionais. Na UFRJ, tais politicas inclusivas são debatidas no Fórum Permanente UFRJ Acessível e Inclusiva e implementadas pela DIRAC/SGAADA (Direções de Acessibilidade / Superintendência de Ações Afirmativas, Diversidade e Acessibilidade), nos aspectos que tocam questões de obras, legislações ou pedagogia. Além disso, a Extensão possui um extraordinário potencial catalisador e multiplicador das politicas na prática cotidiana. Pela sua dialogicidade e pela dinâmica das suas modalidades (2), ela leve eventos culturais, cursos e projetos por fora dos campi, para inúmeros territórios disseminados na região Fluminense.OBJETIVO: Visando facilitar a escolha dos alunos; promover interações entre ações vizinhas; divulgar externamente a inserção da UFRJ no tecido sociocultural urbano e rural, pretendemos disponibilizar um catálogo geolocalizado de todas ações extensionistas da UFRJ voltadas para deficiência. METODOLOGIA: Usando descritores, buscamos as ações pelo SIGA e pelo portal da PR5. A partir das informações cadastradas na PR5, tabelamos os campos relevantes para criar um GoogleMap. Identificamos mais de 250 ações, coordenadas a partir de todos os centros e campis, e atuando em mais de 400 locais. São projetos com participação de PCD, ações mais voltadas para cuidadores, eventos, ou ações relacionadas com essa problemática. O mapa permite explorar as ações por tipo de deficiência (visual, auditiva, motora,... diferenciado pela cor dos ícones) e/ou por tipo de local (escola, clínica, instituição, associação, comunidade, estádio, etc,.. diferenciado pelos símbolos). No computador ou no celular, o utilizador pode explorar a região do seu interesse ou ainda buscar por termos livres (palavras-chaves, coordenador). Ao clicar no ícone, aparecem os campos informados no SIGA (resumo, local, horário, contato, unidade, mídias).Os alunos do projeto MAPAS/FOCCAI colaboram na categorização das ações, discussão sobre representação gráfica, contatos para atualizar dados.Torcemos para que essa ferramenta simples possa logo se tornar mais um vetor de inclusão transdisciplinar, e de intersecções entre os territórios conceituais e geográficos da Extensão. Também pretendemos expandir o mapa para outras áreas transdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: 1- AREAS (2021). Fatores que influenciam o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência nos cursos de graduação durante a pandemia de COVID-19: o caso da UFRJ. Dissertação de Mestrado em Administração Universitária. Univ. Fed. Santa Catarina 2- GUARDATTI SOUZA, COHEN, LAMEIRÃO CARREIRA, SILVA DIAS, HOUZEL (2019). A inclusão no Ensino Superior : Implantação de políticas de acessibilidade na UFRJ. In: Danielle Machado; Janaina Cazini. (Org.). Inclusão e Educação, Atena Editora, Ponta Grossa, PR, pp:86-96. 3- NOGUEIRA et al., (2013). Avaliação da extensão universitária práticas e discussões da comissão permanente de avaliação de Extensão - FORPROEX. Editora UFMG, Belo Horizonte. pp165

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6588**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA QUALIFICA VACINA 2023: COBERTURA VACINAL DA TEORIA À PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA ALVES LIMA DE ALMEIDA,GISELE VENANCIO DA SILVA,LUCAS LIMA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: Trata-se de um relato de experiência da vivência de uma enfermeira, mestranda do Programa de Mestrado Profissional Atenção Primária à Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, enquanto multiplicadora do Projeto Qualifica Vacina Avançado. O projeto aconteceu no ano de 2023, na área programática da 3.2, junto a Coordenação do Programa de Imunização (CPI) do Município do Rio de Janeiro. Este relato tem como objetivo descrever as experiências obtidas por uma multiplicadora do Projeto Qualifica Vacina voltado para o público de profissionais de saúde da área programática da 3.2. Neste projeto foram abordadas as temáticas focadas exclusivamente na vacinação. O formato das aulas foram os materiais disponibilizados pela CPI, como forma de unificar a linguagem visual e escrita, oferecendo aos multiplicadores e aos participantes uma experiência similar no que diz respeito ao conteúdo, porém diferenciada no que diz respeito à forma em que o mesmo foi compartilhado. Assim, respeitaram-se as especificações de cada cenário de trabalho e narrativas dos multiplicadores, moldadas pelas suas vivências e experiências assistenciais, favorecendo a troca de saberes entre os profissionais. O projeto foi realizado em 04 etapas a saber : 1) Curso de formação de multiplicadores; 2) Replicação do qualifica às UAP; 03) Visitas técnicas às 237 salas de vacinação e parceiros; e 4) Concessão de selo técnico de qualidade das salas de vacinação. A capacitação dos multiplicadores foi realizada no período de 2 dias, em auditórios fora das unidades as quais os profissionais atuavam, permitindo o enfoque exclusivo ao momento de educação continuada. Dentre as temáticas abordadas foram discutidas a compreensão das bases vacinais e de suas boas práticas bem como sua aplicação na assistência, favorecendo assim a conexão do conteúdo teórico com a prática profissional. Neste sentido, este projeto se configura como um importante instrumento para Educação Continuada ao permitir que os profissionais sejam multiplicadores do conteúdo para seus colegas de trabalho, facilitando o entendimento e reflexão acerca dos temas apresentados. Cabe destacar que o projeto qualifica não se resume às bases teóricas, abordando também à prática assistencial, como as visitas técnicas às salas de vacinação a fim de certificá-las e sua reorganização, melhorando o funcionamento das salas de imunização. Para que isto ocorresse, houve a contribuição das equipes, gerentes e supervisores, fortalecendo a conexão entre as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) e os gestores locais em imunização. Este projeto é importante para a APS, por possibilitar o aprendizado e estimular as equipes de vacinação a realizar as boas práticas de vacinas. Por meio desta troca de experiências tornou-se perceptível a carência de educação continuada e permanente, evidenciando a necessidade de ações para capacitação em imunização.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Imunizações e Doenças Imunopreveníveis, Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. – 6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6591**

TITULO: **ANÁLISE PERICIAL DE ALIMENTOS: IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE CONTAMINANTES POR PELOS**

AUTOR(ES) : **LAíS HIGINO DORO,GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO: A análise pericial de alimentos é crucial para a vigilância sanitária e a garantia da qualidade dos alimentos. Uma das principais razões para denúncias e amostras com resultados insatisfatórias é a presença de pelos nos alimentos. Este tipo de contaminação não apenas é freqüente, mas também representa um sério risco à saúde pública, podendo expor o consumidor a agentes patogênicos. A identificação meticulosa e a análise periciais desses contaminantes são essenciais para mitigar tais ameaças, garantindo o cumprimento de normas rigorosas de controle de qualidade e segurança alimentar no âmbito da saúde pública. A tricotaxonomia, que estuda e classifica mamíferos com base nas características dos pelos, utiliza a microscopia para a identificação de espécies contaminantes. Esta abordagem é eficaz e econômica, mas a interpretação dos padrões microestruturais é complexa devido à falta de descrições detalhadas, materiais de referência e uma nomenclatura padronizada. Além disso, a precisão da análise depende da experiência e treinamento do analista. Este trabalho propõe facilitar o treinamento e a consulta dos analistas por meio da apresentação de fotos de pelos de animais comuns em contaminações de alimentos. A metodologia inclui a coleta e análise de amostras, a documentação fotográfica das imagens microscópicas, evidenciando dos padrões microestruturais e possibilitando a elaboração de um guia para referência. Foram descritos pelos de roedores e quirópteros, considerados matérias estranhas indicativas de riscos à saúde humana e animais não roedores como bovinos, ovinos, caprinos, caninos e felinos, considerados matérias estranhas indicativas de falhas das Boas Práticas de acordo com a RDC 623/2022. Em todos os casos, foram descritos caracteres diagnóstico da medula, córtex e cutículas. Os resultados esperados incluem a melhoria na precisão da identificação e na eficiência dos procedimentos de controle de qualidade, contribuindo para melhorar o treinamento de novos analistas e fonte de consulta em análises periciais. A criação de um banco de imagens detalhado será usada na publicação de um livro atlas em parceria com o IVISA-RIO, sendo um recurso valioso para profissionais da área.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, F. et al. Proposta de utilização da microestrutura de pêlos-guarda para fins de estudos forenses e no controle de qualidade de alimentos. Revista de Criminalística Brasileira, v. 2, n. 1, p. 32-41, 2013. ISSN 2237-9223. QUADROS, J.; MONTEIRO-FILHO, E. L. de A. Coleta e preparação de pêlos de mamíferos para identificação em microscopia óptica. Revista Brasileira de Zoologia, v. 23, n. 1, mar. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6600**

TITULO: **GOTÍCULAS: PRIMEIRAS ABORDAGENS SOBRE O CORPO BRINCANTE**

AUTOR(ES) : **DANIEL COELHO MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO: A pesquisa, iniciada nas aulas da disciplina Introdução à Tecnica da Dança A ministradas pela professora e orientadora Lais Bernardes, propõe uma investigação sobre o processo de criação do projeto de multilinguagens “Gotículas”, observando como a dança, ao mesmo tempo que compõe a cena enquanto linguagem, também é força motriz na criação e na concepção de todo projeto. Através dela se busca o corpo brincante: o corpo que se coloca em movimento brincando, que se comunica através da brincadeira, como uma criança que dança despretensiosamente. Nesse entender, o ato de dançar também é capaz de criar episteme, de propor caminhos que são sentidos, vividos e depois escritos. Essa criação então vai do corpo para o papel e novamente para o corpo, através de personagens e suas danças. Em “Gotículas”, o performer improvisa ao som de músicas que remetem a energia de cada personagem, hora mais alegre hora mais triste, e vai criando essa energia, moldando trejeitos, desenhando um corpo que carrega histórias. Essa história vai para o papel e depois volta ao corpo como cena. A proposta é apresentar esse processo de pesquisa ao público, dividindo seu arcabouço teórico, etapas criativas e laboratórios práticos. Como resultado esperado, espera-se tecer e aprofundar a análise de como o corpo do adulto reage à brincadeira e ao convite à brincadeira, recriando esse espaço lúdico e desvelando esse corpo brincante que habita em cada um de nós. Dessa forma, “Gotículas” vem trazer a questão da brincadeira a permissão para a fantasia, para o imaginário, para o lazer não como um oposto do trabalho, mas o lazer como algo intrínseco à atividade laboral, onde trabalho e diversão não se separam, mas se confundem em uma só prática, como, segundo TURNER (2015), ocorria nas sociedades pré-industriais.Se entendermos o tempo como algo não linear e utilitário, podemos, então, perceber que a investigação ora iniciada intenciona se debruçar sobre a existência e sobre esse outro saber: o saber da brincadeira, do improviso, da festa, da libertação, do êxtase, como propõe Martins (2021).O autor pretende apresentar a performance “Gotículas” nas mostras artísticas da UFRJ ainda no ano de 2024.

BIBLIOGRAFIA: LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011. MARTINS, Leda M. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. NÓBREGA, Antônio. Naturalmente – teoria e jogo de uma dança brasileira. In: Revista Estudos Avançados. São Paulo, 2012. TURNER, Victor. Do ritual ao teatro: a seriedade humana de brincar. Rio de Janeiro: Editora UFRJ: 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6601**

TITULO: **INSETICIDAS ALTERNATIVOS A PARTIR DE EXTRATOS VEGETAIS NO COMBATE ÀS LARVAS DE AEDES. AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **NATHALIA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO: O uso indiscriminado de inseticidas químicos contra o mosquito Aedes aegypti tem gerado preocupações quanto à poluição ambiental e à toxicidade para humanos e organismos não-alvo. O A. aegypti é o vetor de doenças graves como dengue, zika, chikungunya e febre amarela. A avaliação da eficácia de extratos vegetais como alternativas ao uso de inseticidas sintéticos se torna premente devido a característica dos extratos vegetais, que são biodegradáveis e ambientalmente seguros, como uma solução sustentável para o controle desse vetor. O objetivo central é avaliar a atividade larvicida de diferentes extratos vegetais, especialmente aqueles extraídos da planta Achillea millefolium (mil-folhas). Essa espécie é conhecida por seus constituintes químicos variados, como óleos essenciais, flavonoides, lactonas sesquiterpênicas, ácidos fenólicos e taninos, que têm demonstrado atividade larvicida em estudos anteriores. A metodologia inclui a preparação de soluções-mãe a partir de extratos vegetais e a realização de bioensaios com larvas de A. aegypti para testar a eficácia desses extratos em diferentes concentrações. Os resultados obtidos até o momento indicam que o extrato em hexano apresentou a maior atividade larvicida, com 95% de mortalidade das larvas na concentração de 25 mg/L e 100% de mortalidade nas concentrações de 50 e 100 mg/L. Por outro lado, o extrato aquoso não apresentou eficácia, com 0% de mortalidade, o que evidencia a importância dos compostos lipofílicos na atividade larvicida. Esses resultados são promissores e sugerem que os compostos extraídos com solventes apolares, como o hexano, têm um potencial significativo para o desenvolvimento de novos larvicidas naturais. Concluindo, observa-se que o projeto alcançou resultados relevantes, confirmando a viabilidade do uso de extratos vegetais como alternativas aos inseticidas sintéticos. No entanto, é necessário continuar os estudos para identificar os compostos específicos responsáveis pela atividade larvicida e avaliar a toxicidade desses extratos para organismos não-alvo. Em suma, a pesquisa abre caminho para o desenvolvimento de produtos mais seguros e sustentáveis no controle do A. aegypti, contribuindo para a saúde pública e a preservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Guilherme Vieira de et al. Atividade larvicida de *Achillea millefolium* em larvas de *Aedes aegypti*. In: *Anais do X Encontro da Saúde - IFRJ Campus Realengo*. Rio de Janeiro (RJ): IFRJ, 2022 ADAK, T.; BHAGAT, R. M.; SINGHA, S. Larvicidal activity of some essential oils against Aedes aegypti. *International Journal of Mosquito Research*, v. 1, n. 2, p. 44-47, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6602**

TITULO: **HERÓIS VS VILÕES: RESPEITANDO AS DIFERENÇAS**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,ALEX SILVA DO NASCIMENTO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO: A presente performance é um produto do projeto de ensino-pesquisa-extensão, conhecido como Teatro em Saúde. O projeto desenvolve ações educativas na modalidade lúdico-teatral para a comunidade escolar, abordando temáticas em saúde relevantes para cada público-alvo específico. Nesse sentido, o presente trabalho configura-se como um relato da experiência da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento de uma prática educativa. Esta performance tem como objetivo ilustrar a execução de uma ação educativa utilizando a ferramenta lúdico-teatral. A presença peça tem como público alvo crianças de 6 a 12 anos e já foi realizada algumas vezes em escolas do município do Rio de Janeiro. A história, intitulada “Heróis vs Vilões” é um musical que apresenta discussões acerca do Bullying e importância de respeitar as diferenças. Como estratégia educativa foram adicionados ao roteiro personagens do universo infantil, como as personagens Finn e Marceline do desenho “Hora de Aventura”, Malévola e Thor. Ademais foram elaboradas paródias acerca das temáticas descritas anteriormente a fim de facilitar a troca de saberes em saúde e possibilitar a aproximação do público-alvo. Cabe ressaltar que este musical, assim como todos os outros do projeto, apresenta 2 finais alternativos que serão escolhidos por meio de votação no momento da performance. Isto é importante para o protagonismo da plateia, além de incentivar a autonomia desta no processo de promoção da saúde. Estes são componentes importantes para a Educação Popular em Saúde, uma vez que, oportunizam a valorização das vozes da comunidade e seus saberes prévios, facilitando a produção de significado acerca da prática educativa desenvolvida. Ademais, a incorporação de elementos da cultura das crianças e a abordagem integral à saúde vão ao encontro dos atributos da Atenção Primária à Saúde propostos por Bárbara Starfield. Com base nas experiências anteriores das atividades desenvolvidas, as encenações tem como resultados detecção das necessidade em saúde da comunidade, oportunizando uma maior interação com a escola, família e comunidade, com vistas a redução dos agravos à saúde dos escolares e suas condições de higiene, bem como a melhora de ações preventivas. Além disso, as experiências acumuladas pela equipe revelam que o escolar tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade a despeito do que muitas pessoas imaginam. Isto se revela pelo interesse, mobilização e criatividade dessas crianças durante o desenvolvimento das ações extensionistas. Cabe ressaltar que os autores envolvidos neste trabalho participaram do processo de criação do roteiro, ensaios e dramatização.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: . Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6609**

TITULO: **AQUILOMBAMENTO COMO ESTRATÉGIA DE RE-EXISTÊNCIA DE MULHERES NEGRAS: ESCREVIVENDO TECNOLOGIAS ANCESTRAIS DE CUIDADO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LETíCIA OLIVEIRA VILAS BOAS DOS SANTOS,LUANA SILVA DE AZEVEDO,RAQUEL DE OLIVEIRA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: O período colonial (Quijano, 2005) inaugurou um processo histórico circunscrito na sociedade brasileira, sob a operacionalização da escravização de corpos negros. Esse contexto trouxe muitas consequências até os dias atuais, sobretudo para corpos que, além dos marcadores étnico-raciais, possuem intersecções entre o gênero, classe, corpo e território. O objetivo aqui proposto é relatar as experiências vivenciadas por meio da participação no projeto de pesquisa e extensão "Prática e Narrativas de Resistências" em parceria e desenvolvimento no "Instituto As Josefinas", localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro, promovendo o diálogo entre aquilombamento e saúde da população negra, que são práticas estratégicas de cuidado coletivo entre mulheres negras e para essa comunidade. A Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS, 2013) e a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN, 2017), compreendem que saúde não é somente a ausência de doenças, e sim um processo social e histórico (BRASIL, 1990) pois, para os saberes de comunidades de descendência africana corpo e mente não se dissociam, sendo assim, o equilíbrio entre ambos se estabelece vital para a saúde da coletividade. Para isso, utilizaremos a escrevivência (Evaristo, 2017) como metodologia, que consiste na narrativa que mulheres negras criam para recontarem suas histórias de vida. As pesquisadoras que produzem essa análise são mulheres negras com diferentes interseções, inseridas na graduação e pós-graduação da UFRJ e realizam pesquisa de campo com observação participante em territórios considerados quilombos: tanto remanescentes de comunidades quilombolas quanto construções contemporâneas na cidade, que abrigam experiências e práticas de comunidades negras. Reconhecendo o quintal do Instituto As Josefinas como um espaço de práticas de aquilombamento, que consiste no agrupamento de pessoas de descendência africana e afro indígenas (SOUTO, 2021) com o objetivo de se organizar culturalmente e politicamente para construção e resgate ancestral de instrumentos de resistência à violência colonial e racial, podemos concluir que as experiências dessas mulheres negras, possuem rumos que impõem a elas lugares de lutas e resistência para que haja a possibilidade de novas formas de existência, como um devir necessário para refutar aquelas impostas pelo legado da colonialidade (Kilomba, 2019), exercidas por violentas vias de opressões (CRENSHAW, 2002), tais como: o racismo, sexismo, patriarcalismo, a gordofobia, ambas produzidas por uma política de branquitude, que se refaz continuamente, para manterem vivos os injustos privilégios historicamente construídos.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição (2017). Becos da Memória. 200p. Rio de Janeiro: Pallas. QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso, 2005. SOUTO, Stéfane. É tempo de aquilombar da tecnologia ancestral: a produção cultural contemporânea. ResearchGate, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355312846_E_tempo_de_aquilombar_da_tecnologia_ancestral_a_producao_cultural_contemporanea. Acesso em: 10 ago. 2024.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6614**

TITULO: **BOI: TER VIDA, DAR ALEGRIA, SER FOLCLORE!**

AUTOR(ES) : **GUTEMBERG VENUS,JULIA GABRIELA PEDROSO DE ALMEIDA,JOSE LUAN ADOLFO PAGE LOPEZ,FRANK WILSON ROBERTO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO BARBOZA**

RESUMO: O presente trabalho "BOI: TER VIDA, DAR ALEGRIA, SER FOLCLORE" se propõe a relatar através de um vídeodança experiências envolvendo a figura do Boi Folclórico da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ (grupo artístico de pesquisa, extensão e de divulgação da cultura popular brasileira constituído por professores, funcionários e alunos de diversas unidades da UFRJ) ressaltando a magia que traduz a cultura popular perante o público infantil. Dentro da Companhia, proporcionar vida ao símbolo deste grupo ultrapassa ser somente uma figura artística, é um ato de profunda conexão com as nossas raízes e também um caminho para transmitir brasilidades, principalmente para as novas gerações. Cada detalhe do boi desde sua montagem até sua performance em cena é envolvido de significado e afeto. A confecção artesanal conta com cores vibrantes, e sua estrutura de força não é somente um trabalho de arte, mas um resultado de esforço coletivo para preservar e celebrar a riqueza do nosso folclore nacional. Este processo artístico ganha vida de forma mágica quando se considera a figura essencial que opera o boi: O Brincante! Ser o coração pulsante deste símbolo, assume junto a função de encarnar a alma do boi, onde o aprofundar deste envolvimento é crucial para a experiência. Além de operador, o intérprete "abandona" sua figura humana para transmutar-se em um novo corpo, reverberando os movimentos minuciosos e expressivos. Desta forma é criada uma interação dinâmica entre as crianças e a figura do boi, transformando-o em um veículo de emoção e cultura. A habilidade em manobrar o boi e imitar suas características cria uma experiência sensorial que cativa os pequenos e faz com que eles se sintam parte de algo grandioso e vibrante. O encantamento que o Boi Folclórico traz para os olhos e corações dos espectadores é amplificado pelo talento e pela dedicação do brincante. Ao interagir com essa figura emblemática, as crianças testemunham a dança, o movimento e sentem a paixão de quem o manobra transmite, possibilitando internalizar histórias e a magia que o Boi representa. Além do espetáculo visual, a presença do Boi reafirma a importância das nossas histórias, da preservação cultural e do respeito pelas tradições através da festa e sua celebração. Cada interação, cada dança e cada movimento guiado pelo brincante, contribuem para o fortalecimento da identidade cultural e a valorização do patrimônio. Em suma, a magia de dar vida a um Boi Folclórico vai além das fronteiras do palco, sendo uma resistência no ambiente cultural da comunidade e uma sementinha plantada no coração das crianças que, ao crescerem, levarão consigo o legado do folclore brasileiro. Através desta representação, a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ não apenas preserva uma tradição, mas também molda a próxima geração de guardiões da cultura, garantindo que este encanto siga reverberando por muitos anos.

BIBLIOGRAFIA: * Cunha, A. (2009). A Arte Popular Brasileira: Entre o Folclore e a Contemporaneidade. * Azevedo, L. (2012). Folclore e Cultura Popular: Uma Introdução. * Cardoso, S. (2015). Folclore Brasileiro: Mitos, Lendas e Tradições.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6624**

TITULO: **CÉLULAS TUMORAIS CIRCULANTES POR CITOMETRIA DE FLUXO DE NOVA GERAÇÃO EM TUMORES SÓLIDOS PEDIÁTRICOS – BIÓPSIA LÍQUIDA PARA DIAGNÓSTICO E SEGUIMENTO.**

AUTOR(ES) : **CHRISTAL DE ANDRADE ABRAHAM,ENRICO BRUNO RISCAROLLI,AMANDA RANHEL,VINICIUS DA CUNHA LISBOA,PATRICK MEDEIROS LIMA,GABRIEL SHANOM GLATHARDT DE AZEREDO XAVIER,ELEN DE OLIVEIRA,PATRICIA FERNANDA ROSA DE SIQUEIRA,RAFAEL CARVALHO TORRES,ROBERIA MENDONçA DE PONTES**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FERREIRA-FACIO,ELAINE SOBRAL DA COSTA**

RESUMO: Células tumorais circulantes (CTCs) são células raras no sangue periférico de pacientes com câncer, refletindo o estado do tumor primário em tempo real. A detecção de CTCs pode indicar disseminação metastática e formação de micrometástases, que evoluem para lesões detectáveis. Tumores sólidos pediátricos não-hematopoiéticos representam cerca de 30% das malignidades pediátricas, com subtipos comuns como neuroblastoma, rabdomiossarcoma, sarcomas ósseos e tumor de Wilms. O diagnóstico convencional depende de exames histopatológicos, que não abordam a heterogeneidade do tumor e suas metástases. A citometria de fluxo de próxima geração (NGF - Next Generation Flow) é uma abordagem promissora, não invasiva e precisa para identificar CTCs em tumores sólidos pediátricos, embora ainda não seja usada para diagnóstico e seguimento. Este estudo visa detectar CTCs por NGF em pacientes com suspeita de tumores sólidos pediátricos ao diagnóstico e durante o seguimento. Foram analisadas 128 amostras de sangue periférico de 125 pacientes (3 pacientes ao diagnóstico e no seguimento), com mediana de idade de 6 anos (0-17 anos), suspeitos de câncer pediátrico, usando um tubo de 12 marcadores/8 cores, STOT- “Solid Tumor Orientation Tube” para detecção de CTCs. Das amostras, 12/128 (9%) apresentavam CTCs (neuroblastomas - 8/31(25%); rabdomiossarcomas – 3/11(27%); e, meduloblastoma - 1/3(33%)). Todos os pacientes que apresentaram CTCs ao diagnóstico tinham doença disseminada. De acordo com os marcadores utilizados as CTCs de tumores sólidos não-hematopoiéticos apresentaram o seguinte fenótipo: i) neuroblastoma: CD45-/ CD56++/ GD2++/ CD271-/ nuMiogenina-/ EpCAM-; ii) rabdomiossarcoma: CD45-/ CD56++/ GD2-/ CD271++/ nuMiogenina-/+fraco/ EpCAM-; meduloblastoma: CD45-/ CD56++/ GD2+/CD271-/nuMiogenina-/EpCAM-). A mediana de eventos adquiridos foi de 3,4x106 (9,7x104 - 3,1x106), com limite de detecção mediano de 1,5x10-5 (4,6x10-6 – 3,4x10-5). A combinação de marcadores no STOT, via NGF, identificou corretamente as CTCs dos principais tumores sólidos pediátricos não-hematopoiéticos com um limite de detecção de até 10-6, sendo superior aos métodos moleculares descritos na literatura. Todos os pacientes apresentavam disseminação de doença ao diagnóstico, correlacionando diretamente a presença de CTCs com seu estadio avançado. Em cada subgrupo tumoral analisado, o NGF foi capaz de detectar as CTCs em cerca de 30% dos pacientes estudados. Deste modo, a metodologia do NGF permite, a partir de uma amostra de SP, exame menos invasivo que as biópsias tradicionais, identificar precocemente as CTCs, sendo de grande impacto no diagnóstico, estadiamento e avaliação da resposta ao tratamento. A técnica de citometria de fluxo foi capaz de identificar CTCs em cerca de 1/3 dos casos no SP de pacientes com tumores sólidos pediáticos. Nas seguintes etapas do trabalho, pretende-se ampliar a casuística e comparar com métodos moleculares a partir da biópsia líquida.

BIBLIOGRAFIA: Allen-Rhoades W, Whittle SB, Rainusso N. Pediatric Solid Tumors of Infancy: An Overview. Pediatr Rev. 2018 Feb;39(2):57-67. doi: 10.1542/pir.2017-0057. PMID: 29437125. Lin H, Balic M, Zheng S, Datar R, Cote RJ. Disseminated and circulating tumor cells: Role in effective cancer management. Crit Rev Oncol Hematol. 2011 Jan;77(1):1-11. doi: 10.1016/j.critrevonc.2010.04.008. Epub 2010 May 31. PMID: 20570170. Alix-Panabières C, Pantel K. Challenges in circulating tumour cell research. Nat Rev Cancer. 2014 Sep;14(9):623-31. doi: 10.1038/nrc3820. Epub 2014 Jul 31. PMID: 25154812.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6626**

TITULO: **TERAPIA FULL-MOUTH E DESFECHOS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA GAMA CAMPBELL,BRUNA LIZARASO,BRUNA SILVA DE MENEZES,TAíSA COELHO GUIMARãES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO: A terapia full-mouth (TFM) para periodontite consiste na raspagem de todas as bolsas periodontais em uma ou duas sessões dentro de um intervalo de 24 horas e foi proposta com o objetivo de reduzir o risco de recontaminação. No entanto, essa abordagem tem sido associada ao aumento dos níveis séricos de mediadores inflamatórios indiretamente relacionados ao risco cardiovascular. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a TFM e as alterações séricas associadas aos desfechos cardiovasculares (DC). Para isso, realizou-se uma busca no PubMed com o intuito de investigar a relação entre a TFM e os principais DC, bem como alterações nos seus mediadores. Foram incluídos estudos longitudinais em inglês, publicados nos últimos 15 anos. Relatos de caso, estudos observacionais, estudos em animais e revisões de literatura foram excluídos. Dos 38 resultados encontrados, 23 foram excluídos após a análise de título e resumo, e, após a leitura completa, 2estudos foram incluídos. Um estudo avaliou a Proteína C-reativa, importante indicador de risco cardiovascular utilizado na classificação atual da periodontite como um marcador de impacto sistêmico. Este mesmo estudo investigou a molécula-1 de adesão celular endotelial. Enquanto, um estudo avaliou uma população específica de indivíduos com angioedema hereditário, o outro avaliou indivíduos sistemicamente saudáveis, porém com diagnóstico de periodontite. Os estudos tiveram acompanhamento de 6 meses. Portanto, há uma ausência de ensaios clínicos com um desenho de estudo que permita determinar se a TFM está ou não associada aos DC. No entanto, existe plausibilidade biológica para essa associação. Assim, a tomada de decisão clínica deve ser cuidadosamente considerada, dado o atual déficit de evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: Isola G, Tartaglia GM, Santonocito S, Polizzi A, Williams RC, Iorio-Siciliano V. Impact of N-terminal pro-B-type natriuretic peptide and related inflammatory biomarkers on periodontal treatment outcomes in patients with periodontitis: An explorative human randomized-controlled clinical trial. J Periodontol. 2023;94(12):1414-1424. doi:10.1002/JPER.23-0063

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6627**

TITULO: **FANZINES: ARTE NEGRA PARA MULHERES NEGRAS CIENTISTAS**

AUTOR(ES) : **CLARA CARVALHO DO NASCIMENTO,GEOVANA MARQUES DOS SANTOS,ANA BEATRIZ DA SILVA DE MORAES,MARIANA DA SILVA LIMA,LUCIANA FERRARI ESPíNDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO: O fanzine é um gênero textual surgido nos EUA início do século XX e caracterizado pela simplicidade da produção e pela autopublicação. O termo é uma contração da expressão inglesa fanatic magazine, que em português significa revista de fãs – isso porque esse tipo de publicação se popularizou na década de 1930 entre os fãs de histórias de ficção científica, que publicavam boletins independentes para trocar novidades sobre o tema e também publicar contos próprios. Com o tempo, o gênero passou a ser utilizado para reunir pessoas que partilhavam afinidades sobre outros temas, como poesia e histórias em quadrinhos, por exemplo. Mas os fanzines também têm sua genealogia vinculada a um outro tipo de publicação: as little magazines, pequenos folhetos produzidos de forma independente por artistas negros nos anos 1920, no movimento conhecido como Harlem Renaissance. A primeira destas publicações foi a Fire!! – que, embora tenha tido uma única edição em 1926, inspirou a produção de outras semelhantes. Consideramos esse dado muito relevante porque de certo modo ele vincula o gênero textual fanzine ao movimento negro.Os fanzines são pequenas publicações, em geral feitas de forma artesanal e por isso de baixo custo, o que consiste em uma forma simples e viável de trocar e espalhar ideias. Normalmente elas são vendidas a preço de custo ou distribuídas gratuitamente, o que possibilita uma circulação ampla dos exemplares. Como afirma Omar Alejandro Sánchez Rico, no artigo “Atualização da concepção sobre aquilo chamado de Zine”, um dos grandes atrativos do gênero é que “os zines nos convidam a ser criadores da história, e não meros espectadores”.Neste projeto, o objetivo era que as alunas conhecessem esse gênero textual e produzissem um fanzine. A temática escolhida foi um dos eixos principais trabalhados na pesquisa que deu origem ao Projeto de Extensão Mulheres Negras Fazendo Ciência (CEFET)/As incríveis cienistas negras (UFRJ): as dificuldades na trajetória de uma cientista negra. O assunto foi reduzido aos pontos principais, e dividido de acordo com as etapas da vida da mulher (criança, adolescente, jovem adulta e cientista profissional). Depois, o desafio foi criar um produto textual visualmente atraente – o que demandou as habilidades de criatividade das alunas -, e também apontar caminhos e soluções, para que o fanzine reverbere de forma ao mesmo tempo crítica e incentivadora entre os leitores. O folheto será impresso e distribuído na SEPEX e nos eventos de que o grupo vier a participar. Ele também será o protótipo de uma série de fanzines que o projeto irá produzir futuramente. A partir desta primeira experiência, o MNFC vai oferecer uma Oficina de Produção de Fanzines, evento que será incorporado ao nosso ciclo anual de atividades.

BIBLIOGRAFIA: DE PAULA, Luciane; MILESK, Josiani Kely. O gênero fanzine-zine na sala de aula: leitura, arte e super-heróis: reading, art and superheroes. Revista Desenredo, v. 16, n. 3, 2020. ZAUITH, Gabriella; DAVANÇO, Angelo Rogério; BARBIERI, Marisa Ramos. Oficina de fanzine. Comunicação & Educação, v. 24, n. 1, p. 56-68, 2019. SCHIEBINGER, Londa. Mais mulheres na ciência: questões de conhecimento. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 15, p. 269-281, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6630**

TITULO: **CONEXÕES DE CUIDADO: DIÁLOGOS PARA O AUTOCUIDADO E BEM-VIVER DOS CUIDADORES E DE PESSOAS NEURODIVERGENTES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CASTELO BRANCO DE MIRANDA FERNANDES,BELLA GUEDES DA SILVEIRA,JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,PRISCILA MARTINS MACIEL CHAVES SANTOS,SOFIA VOLKOVA AMERICO,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,ANAIZ BORGES HENRIQUES,MARIA LUCIA BIANCONI**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO: A oficina “Conexões de cuidado: Diálogos para o autocuidado e bem viver dos cuidadores e de pessoas neurodivergentes” tem como objetivos: Fortalecer as relações entre pessoas com neurodiversidade e seus familiares; Promover o autocuidado e o bem-estar emocional; Compartilhar informações sobre recursos e serviços disponíveis; Estimular a troca de experiências e a construção de redes de apoio e Contribuir para a formação de profissionais para a inclusão. A intenção é proporcionar um espaço de troca e compartilhamento de saberes científicos e empíricos, dando voz, principalmente para a maternidade atípica e pessoas com deficiência e/ou com transtornos, que se encontram na Universidade ou no Ensino Médio. Utilizaremos a roda de Conversa como método de trabalho e os pressupostos teóricos e epistemológicos de Paulo Freire que nos orienta a trabalhar com a escuta sensível, a dialogicidade, a autonomia e a amorosidade. Metodologia: Através da roda a oficina favorecerá a participação ativa de todos os presentes. Serão abordados temas como: Desafios e conquistas no dia a dia; Estratégias de cuidado e bem-estar; Importância das relações sociais e acesso a direitos e serviços. A oficina será conduzida por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área da saúde, educação e assistência social. O público-alvo serão as pessoas com neurodiversidade, familiares, cuidadores, profissionais da educação e saúde, e demais interessados no tema. A oficina terá a duração de uma hora com sessões de trinta minutos cada, onde os participantes poderão expressar suas dificuldades e suas conquistas como pessoas que se colocam na sociedade ou como cuidadores ou como terapeutas e acima de tudo, como pessoa com deficiência que enfrentam os desafios da diferença. Pretendemos utilizar a oficina como um espaço dedicado a promover diálogos abertos e acolhedores entre pessoas neurodivergentes e seus cuidadores atípicos, focada no autocuidado e na busca por um bem-viver autêntico. Buscaremos fortalecer as conexões interpessoais e oferecer ferramentas práticas para o cotidiano. De um modo geral, a oficina possibilitará a integração entre a Educação Básica e a Universidade, onde os trabalhos de Atendimento Educacional Especializado são construídos no contexto escolar e acadêmico. Será realizada na sala do Atendimento Multidisciplinar Especializado - AME do CCS, no bloco K, sala 3, Térreo para promover acessibilidade física aos inscritos. O trabalho contará com bolsistas de Extensão do Programa de Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão - FOCCAI, assim como os coordenadores dos projetos que integram o Programa em questão. Espera-se contribuir para a formação de terapeutas, bolsistas e servidores, assim como instaurar uma prática libertadora e libertária para a inclusão de pessoas neurodivergentes e seus cuidadores.É atividade extensionista praticada há 16 anos em Projetos do FOCCAI.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, PAULO. Pedagogia do Oprimido, 1978

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6639**

TITULO: **INTEGRANDO DANÇA, MUSICOTERAPIA E PLANTAS MEDICINAIS: DESAFIO POSSÍVEL?**

AUTOR(ES) : **CAIO ALMEIDA CARVALHO,JULIO CESAR QUARESMA MAGALHÃES,ANDRÉ MEYER,CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,BEATRIZ SALES,BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,RAISSA MARTINS FERREIRA DE SOUSA LOYOLA,ANANDA EARP**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO: A proposta é a realização uma oficina de integração e troca de saberes das memórias afetivas de seus participantes vinculadas ao uso de plantas medicinais e vivências corporais de dança e musicoterapia. Objetiva-se suscitar o resgate da trajetória histórico-pessoal dos participantes como uma poética do cuidado. Podemos definir o cuidado como uma "Atitude interativa que inclui o envolvimento e relacionamento entre as partes, compreendendo acolhimento como escuta do sujeito, respeito pelo seu sofrimento e história de vida" (Quaresma, 2023). Neste sentido, a oficina se insere como uma proposta pedagógica-artístico-terapêutica no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) a partir da Teoria do Sentido de Coerência (Antonovsky, 1979), que é o cerne do modelo salutogênico. A estrutura da oficina se desenvolve a partir do seguinte roteiro: 1) Acolhimento dos participantes. 2) Roda de conversa e de interação interpessoal: Plantas medicinais são apresentadas aos participantes envolvendo também uma memória afetiva ligada a canções, instrumentos e expressão corporal pela dança. Cada componente do grupo será incentivado a trazer suas origens culturais e históricas para uma troca de memórias. Passeio por uma instalação na sala onde as plantas estão artisticamente montadas no espaço. 3) Dança criativa: Trabalharemos exercícios segmentares de olhos abertos e fechados com diferentes tipos de respiração (abdominal, torácica e total) com e sem retenção do ar e uso de plantas medicinais maceradas, automassagens, massagens com óleos medicinais (Tangerina e Arnica). Utilizaremos também movimentos do corpo como um todo (Famílias da Dança - Transferências, Locomoções, Voltas, Saltos, Quedas e Elevações) em diferentes bases de sustentação, com variações de velocidade, intensidade e ritmo-temporal em expressões corporais diretivas e espontâneas; individuais e coletivas a partir dos Fundamentos da Dança ded Helenita Sá Earp (2019). 4) Musicoterapia: Trabalharemos com o conceito de Identidade Sonora que reconhece que os elemntos e arquétipos sonoros e musicais que se estabelecem desde a vida intrauterina e se relacionam com as experiências vivenciadas pelo ser humano ao longo de sua existência. A oficina será oferecida para 25 participantes com um público composto por estudantes e profissionais da Medicina, Terapia Ocupacional, Dança, Teatro e demais interessados no tema. Como resultados espera-se que haja: 1) Aumento do conhecimento sobre plantas medicinais e suas aplicações. 2) Fortalecimento da conexões emocionais e culturais entre os participantes. 3) Produção de relatos que documentem as experiências e aprendizados da oficina. 4) Análise qualitativa dos relatos.

BIBLIOGRAFIA: ANTONOVSKY, A. Saúde, estresse e enfretamento. São Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1979 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), Decreto lei n° 5.813, de 22 de junho de 2006. Brasília. 2006.;4.Brasil. MS. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Fitoterapia contemporânea: tradição na prática clínica - 2.ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Quaresma, J. Anotações. Disciplina PICS UFRJ 2024

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6640**

TITULO: **A TECNOLOGIA POR TRÁS DAS RESINAS UNICROMÁTICAS**

AUTOR(ES) : **ISABELA VARELA MARTINS,LETICIA PINHEIRO DA SILVA,JULIANE PAREDES SERRANO,MANUELLA FREIRE MARZULLO**

ORIENTADOR(ES): **ÍRIS SOL FIGUEIREDO TELLES,MARCOS SCHROEDER,IVO**

RESUMO: Para o sucesso de uma restauração, a escolha correta das resinas a serem utilizadas é crucial e pode fazer toda a diferença no procedimento restaurador. Durante a execução das restaurações, os materiais restauradores devem ser aplicados sobre o elemento dentário utilizando a técnica de estratificação, que envolve a aplicação de pequenos incrementos de resina composta em camadas, respeitando as variações nos parâmetros de fluorescência, opalescência, translucidez e cor. Este é um momento crítico do procedimento. Conhecidas como "camaleão", as resinas unicromáticas permitem restaurar o dente usando apenas uma única resina, cujas características ópticas mimetizam as do elemento dentário, resultando em um aspecto satisfatório e semelhante ao natural. Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de realizar uma revisão narrativa da literatura para destacar os benefícios e vantagens das resinas unicromáticas. Foi realizada uma pesquisa no Google Acadêmico usando os descritores “tecnologia odontológica” e “resina unicromática”, combinados com o operador booleano “e”. Foram considerados artigos publicados nos últimos 5 anos e disponíveis integralmente, resultando em 10 achados, dos quais 6 foram excluídos por falta de relevância com o tema. As resinas compostas unicromáticas demonstram uma notável capacidade de adaptação à cor do dente restaurado, facilitada pela tecnologia inovadora conhecida como “Smart Chromatic Technology”, que permite que a resina ajuste sua cor com base no substrato dentário, proporcionando uma ampla gama de tons, desde A1 até D4. A composição dessas resinas inclui partículas supra-nano esféricas que, devido ao seu tamanho reduzido e forma padronizada, contribuem para uma superfície mais lisa e brilhante, resultando em um acabamento e polimento superiores, além de uma estética e funcionalidade aprimoradas. Além disso, sua estruturação permite ao profissional economizar tempo clínico em procedimentos de estratificação, pois a tecnologia elimina a necessidade de selecionar as cores das resinas a serem usadas. Isso possibilita ao cirurgião-dentista reduzir o número de resinas compostas em estoque e diminuir a incidência de erros na combinação de cores durante a estratificação. Para garantir o resultado estético prometido, é fundamental preservar uma quantidade mínima de estrutura dentária. Apesar dos avanços significativos proporcionados pelas resinas unicromáticas, sua eficácia pode ser limitada por fatores como a condição estrutural remanescente e a pigmentação dos dentes. Por fim, as resinas unicromáticas representam um avanço significativo e influenciam diversos aspectos na prática clínica restauradora. No entanto, para alcançar resultados de excelência, é essencial considerar os fatores clínicos individuais de cada dente a ser restaurado.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, A.D.; OLIVEIRA, L,C,M.; OLIVEIRA, D.S.; TEIXEIRA, L.O.F.; SOUZA, V.T.P.; MARTINS, M.A.S.; MACENA, I.T.O. BALTAZAR, V.T.; FIGUEIREDO, A.L.S.; COSTA, P.E.S. Avaliação da rugosidade superficial de uma resina composta unicromática. Editora Científica Digital, p. 44-59, 2023. SANTOS, N. S.; CUNHA, CARNEIRO, T. F. C. Intervenção restauradora em dente anterior fraturado por trauma com resina unicromática: relato de caso. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 12, p. 116104–116117, 2021.